Lord of Mysteries

Sumário

1. - Sumário -
2. Sumário
3. Capítulo 1 - Carmesim
4. Capítulo 2 - Situação
5. Capítulo 3 - Melissa
6. Capítulo 4 - Adivinhação
7. Capítulo 5 - Ritual
8. Capítulo 6 - Beyonder
9. Capítulo 7 - Codinome
10. Capítulo 8 - Uma Nova Era
11. Capítulo 9 - O Caderno
12. Capítulo 10 - A Norma
13. Capítulo 11 - Habilidades Culinárias Reais
14. Capítulo 12 - Aqui De Novo
15. Capítulo 13 - Falcão Noturno
16. Capítulo 14 - A Médium
17. Capítulo 15 - O Convite
18. Capítulo 16 - Caçando Ratos Com Cães
19. Capítulo 17 - Departamento de Operações Especiais
20. Capítulo 18 - Origem e Causa
21. Capítulo 19 - Artefatos Selados
22. Capítulo 20 - O Esquecido Dunn
23. Capítulo 21 - Um Velho Amigo Num Mundo Diferente
24. Capítulo 22 - Sequência Inicial

25. Capítulo 23 - Arma Secundária
26. Capítulo 24 - Mão de Vaca
27. Capítulo 25 - Catedral
28. Capítulo 26 - Prática
29. Capítulo 27 - Jantar de Irmãos
30. Capítulo 28 - Ordem Secreta
31. Capítulo 29 - "Empregos" e Aluguéis São Negócios Sérios
32. Capítulo 30 - Novo Começo
33. Capítulo 31 - Poção
34. Capítulo 32 - Visão Espiritual
35. Capítulo 33 - Interruptor
36. Capítulo 34 - Pagamento Antecipado
37. Capítulo 35 - Troca de Informações
38. Capítulo 36 - Uma Pergunta Simples
39. Capítulo 37 - O Clube
40. Capítulo 38 - Novato Amador
41. Capítulo 39 - Truque Interessante
42. Capítulo 40 - Currículo de Misticismo
43. Capítulo 41 - Audrey e Sua Susie
44. Capítulo 42 - Mordomo Klee
45. Capítulo 43 - Procura
46. Capítulo 44 - Destino
47. Capítulo 45 - Retornando
48. Capítulo 46 - Retrato
49. Capítulo 47 - A Falta de Dinheiro do Velho Neil
50. Capítulo 48 - Hanass Vincent
51. Capítulo 49 - A Arte da Adivinhação

52. Capítulo 50 - Métodos de Pagamento do Velho Neil
53. Capítulo 51 - A Magia Ritualística Fundamentada
54. Capítulo 52 - Espectadora
55. Capítulo 53 - Ouvinte
56. Capítulo 54 - Primeiro Pedido de Adivinhação
57. Capítulo 55 - Revelação
58. Capítulo 56 - Fuga do Mar
59. Capítulo 57 - Organização e Resumo
60. Capítulo 58 - Uma Linha de Pensamento
61. Capítulo 59 - Origens de Roselle
62. Capítulo 60 - Segunda Ardósia da Blasfêmia
63. Capítulo 61 - Símbolo Estranho
64. Capítulo 62 - A Sugestão do Vidente
65. Capítulo 63 - Interpretação de Sonhos
66. Capítulo 64 - Instigador
67. Capítulo 65 - Informação de Beyonder
68. Capítulo 66 - Seita Demoníaca
69. Capítulo 67 - Resposta
70. Capítulo 68 - Monstro
71. Capítulo 69 - Amuleto de Proteção
72. Capítulo 70 - Chegada do 2-049
73. Capítulo 71 - Lentidão
74. Capítulo 72 - Rastreamento
75. Capítulo 73 - Primeira Batalha
76. Capítulo 74 - Ray Bieber
77. Capítulo 75 - Salvando a Si Mesmo
78. Capítulo 76 - Lidando Com As Consequências

79. Capítulo 77 - Itens Restantes
80. Capítulo 78 - Trauma
81. Capítulo 79 - Outro Murmúrio
82. Capítulo 80 - Convite para Banquete
83. Capítulo 81 - Finalmente se Reunindo
84. Capítulo 82 - Loja de Ervas
85. Capítulo 83 - Gravação
86. Capítulo 84 - Elizabeth
87. Capítulo 85 - Urgência
88. Capítulo 86 - Oração
89. Capítulo 87 - Exortação
90. Capítulo 88 - Relatório
91. Capítulo 89 - Uma Missão Simples
92. Capítulo 90 - Descobertas à Vista
93. Capítulo 91 - Solução
94. Capítulo 92 - Especialista em Psicologia
95. Capítulo 93 - Nova Página do Diário
96. Capítulo 94 - Sábio Oculto
97. Capítulo 95 - O Suplicante
98. Capítulo 96 - O Palpite de Daly
99. Capítulo 97 - Instrutor de Combate
100. Capítulo 98 - Sr. Azik
101. Capítulo 99 - Chaminé Vermelha
102. Capítulo 100 - Interpretando Símbolos
103. Capítulo 101 - Pista Inesperada
104. Capítulo 102 - Comerciante de Tecidos
105. Capítulo 103 - Satisfazendo o Coração

106. Capítulo 104 - Sr. Z
107. Capítulo 105 - Canalização Espiritual
108. Capítulo 106 - Artista Klein
109. Capítulo 107 - Fors
110. Capítulo 108 - Noite Adentro
111. Capítulo 109 - Dedução
112. Capítulo 110 - Confirmação
113. Capítulo 111 - Deixando Escapar
114. Capítulo 112 - Explicação de Azik
115. Capítulo 113 - Pergunta
116. Capítulo 114 - Os Padrões de um Membro
117. Capítulo 115 - Fraude
118. Capítulo 116 - A Criança de Lanevus
119. Capítulo 117 - Contato
120. Capítulo 118 - Agosto
121. Capítulo 119 - A Verdadeira Rua Inferior
122. Capítulo 120 - Casa de Trabalho
123. Capítulo 121 - A Hipótese de Leonard
124. Capítulo 122 - Edifício Alvo
125. Capítulo 123 - Batalha de Beyonders
126. Capítulo 124 - Encerrando o Trabalho
127. Capítulo 125 - Ideia Ousada
128. Capítulo 126 - A Adivinhação Não É Onipotente
129. Capítulo 127 - Lançando as Fundações
130. Capítulo 128 - O Louco Pobre
131. Capítulo 129 - Descontrolado
132. Capítulo 130 - Reunião Secreta de Backlund

133. Capítulo 131 - Transação
134. Capítulo 132 - Encontrando o Monstro Novamente
135. Capítulo 133 - Amuletos Caros
136. Capítulo 134 - Já se Passou Mais de Um Minuto
137. Capítulo 135 - Retrato de um Barão
138. Capítulo 136 - O Klein Perplexo
139. Capítulo 137 - Cidade de Prata
140. Capítulo 138 - Caminho dos Gigantes
141. Capítulo 139 - Estudando o 3-0782
142. Capítulo 140 - Especialista em Cortejar a Morte
143. Capítulo 141 - Pesadelo
144. Capítulo 142 - Associação
145. Capítulo 143 - O Tradutor em Tempo Real do Louco
146. Capítulo 144 - Acordo de Três Vias
147. Capítulo 145 - Pedido de Cooperação
148. Capítulo 146 - Fome Rastejante
149. Capítulo 147 - Visitante Noturno
150. Capítulo 148 - Mensageiro
151. Capítulo 149 - Dica Direta
152. Capítulo 150 - A Descoberta de Azik
153. Capítulo 151 - Pedido de Klein
154. Capítulo 152 - Bela Tentativa
155. Capítulo 153 - Ato Final de Lançamento da Fundação
156. Capítulo 154 - Compartilhando "Experiência"
157. Capítulo 155 - Reunião Urgente
158. Capítulo 156 - Melissa que Tem uma Visão de Longo Prazo
159. Capítulo 157 - Item de Seus Sonhos

160. Capítulo 158 - A Preparação Evita o Perigo
161. Capítulo 159 - Doação e Sacrifício
162. Capítulo 160 - Aproveitando a Oportunidade
163. Capítulo 161 - Mausoléu Invertido
164. Capítulo 162 - Intensa Luz do Sol
165. Capítulo 163 - Vários Sinais
166. Capítulo 164 - Desgraçados Miseráveis
167. Capítulo 165 - Epitáfio
168. Capítulo 166 - Exame
169. Capítulo 167 - Artefato Sagrado
170. Capítulo 168 - Poção do Palhaço
171. Capítulo 169 - Novas Habilidades
172. Capítulo 170 - Apito de Cobre
173. Capítulo 171 - Promoção e Aumento Salarial
174. Capítulo 172 - "Autópsia"
175. Capítulo 173 - Zumbificação
176. Capítulo 174 - Madame Sharon
177. Capítulo 175 - Dedução
178. Capítulo 176 - Carta
179. Capítulo 177 - Mudança Repentina de Eventos
180. Capítulo 178 - As Ideias Subsequentes
181. Capítulo 179 - Elogiando o Sr. Louco
182. Capítulo 180 - Uma Pessoa Inteligente Sempre Pensa Demais
183. Capítulo 181 - Estado Diferente
184. Capítulo 182 - O Viajante Klein
185. Capítulo 183 - Uma Lição sobre Mediunidade
186. Capítulo 184 - Atrás do Portão

187. Capítulo 185 - Mundo Espiritual
188. Capítulo 186 - O Capitão Bonito
189. Capítulo 187 - Aviso de Azik
190. Capítulo 188 - Baile
191. Capítulo 189 - Orações e Respostas
192. Capítulo 190 - Variedade de Habilidades
193. Capítulo 191 - Motivo Desconhecido
194. Capítulo 192 - Atenção
195. Capítulo 193 - Chegando ao Fim
196. Capítulo 194 - Infiltração
197. Capítulo 195 - Klein, O Especialista em Arrombamento
198. Capítulo 196 - Espelho do Médium Espiritual
199. Capítulo 197 - Operação
200. Capítulo 198 - Apropriando-se da Singularidade
201. Capítulo 199 - Uma Bala para a Morte
202. Capítulo 200 - A Demônia do Prazer
203. Capítulo 201 - Inquérito
204. Capítulo 202 - Confirmando a Situação
205. Capítulo 203 - Mutante
206. Capítulo 204 - Visitante
207. Capítulo 205 - Arranjo Urgente
208. Capítulo 206 - Artefatos Selados de Grau 2
209. Capítulo 207 - Guardião
210. Capítulo 208 - Choro
211. Capítulo 209 - Luz
212. Capítulo 210 - História
213. Capítulo 211 - Funeral

214. Capítulo 212 - Vingador
215. Capítulo 213 - Outro Olhar
216. Capítulo 214 - Terra da Esperança
217. Capítulo 215 - Sra. Sammer
218. Capítulo 216 - A Mesma Velha Reunião
219. Capítulo 217 - Descrição do Sr. Porta
220. Capítulo 218 - Conhecimento Geral Livre
221. Capítulo 219 - Explicação
222. Capítulo 220 - O Teste Sacrificial de Klein
223. Capítulo 221 - O Clube do Tarô em um Nível Superior
224. Capítulo 222 - O Primeiro Emprego
225. Capítulo 223 - Três Coisas
226. Capítulo 224 - Detetive de Estilo Metafísico
227. Capítulo 225 - Orientação Imperceptível
228. Capítulo 226 - A Xio Aterrorizada
229. Capítulo 227 - Inventor Leppard
230. Capítulo 228 - O Mandante
231. Capítulo 229 - O Menor de Dois Males
232. Capítulo 230 - Interrogatório
233. Capítulo 231 - Perdas
234. Capítulo 232 - O Bar dos Corajosos
235. Capítulo 233 - Um Homem Não Pode Ser Julgado por Sua Aparência
236. Capítulo 234 - A Noite da Lua Cheia.
237. Capítulo 235 - A Movimentada Segunda-Feira
238. Capítulo 236 - Comissão Interna
239. Capítulo 237 - Sequência 2

240. Capítulo 238 - Dragão da Imaginação
241. Capítulo 239 - Cada um Tendo Sua Própria "Reunião"
242. Capítulo 240 - Tentando a Sua Sorte?
243. Capítulo 241 - Língua Impura
244. Capítulo 242 - Bakerland
245. Capítulo 243 - Capturando o Ato de Adultério
246. Capítulo 244 - Escolhidos para o Trabalho
247. Capítulo 245 - Confirmação
248. Capítulo 246 - Presságio Estranho
249. Capítulo 247 - A História Completa
250. Capítulo 248 - Esperando de Ambos os Lados
251. Capítulo 249 - O Assassinato
252. Capítulo 250 - Rica Experiência em Cortejar a Morte
253. Capítulo 251 - Ganhos
254. Capítulo 252 - Epílogo
255. Capítulo 253 - Pensamentos Noturnos
256. Capítulo 254 - Várias Partes
257. Capítulo 255 - Especialista em Fotografia
258. Capítulo 256 - Encontrando o Boticário Novamente
259. Capítulo 257 - 2-081
260. Capítulo 258 - Caso de Homicídio
261. Capítulo 259 - Estrutura Subterrânea
262. Capítulo 260 - Estátuas Estranhas
263. Capítulo 261 - A Sala Mais Interna
264. Capítulo 262 - Sonho
265. Capítulo 263 - Percepção Espiritual e Tentativa
266. Capítulo 264 - Uma Reunião de Cinco Pessoas

267. Capítulo 265 - Cartas da Blasfêmia
268. Capítulo 266 - A Comissão do Mundo
269. Capítulo 267 - Cantando na Mesma Melodia
270. Capítulo 268 - O Cemitério e o Hospital
271. Capítulo 269 - Pistas para os Alquimistas da Psicologia
272. Capítulo 270 - Repórter
273. Capítulo 271 - Rosa Dourada
274. Capítulo 272 - Observando um ao Outro
275. Capítulo 273 - Vendendo Fórmulas
276. Capítulo 274 - Arma Beyonder
277. Capítulo 275 - Família Pound
278. Capítulo 276 - Rafter Pound
279. Capítulo 277 - Finalizando um Plano
280. Capítulo 278 - Grátis?
281. Capítulo 279 - A Alegria Extrema Gera Tristeza
282. Capítulo 280 - O Primeiro Passo
283. Capítulo 281 - Pista
284. Capítulo 282 - Aqui é Burgo Leste
285. Capítulo 283 - União das Docas
286. Capítulo 284 - Tremor Instintivo
287. Capítulo 285 - Torre do Sino da Meia-Noite
288. Capítulo 286 - Um Sorriso Provocador
289. Capítulo 287 - Batalha Mortal
290. Capítulo 288 - Uma Cena Cheia de Simbolismo
291. Capítulo 289 - Conjectura e Investigação
292. Capítulo 290 - Efetuando Mudanças Indiretamente
293. Capítulo 291 - Vendedor e Tabelião em Um

294. Capítulo 292 - Troca de Notícias
295. Capítulo 293 - A Preocupação de Derrick
296. Capítulo 294 - Almirante das Estrelas
297. Capítulo 295 - Todos os Ingredientes Reunidos
298. Capítulo 296 - Mágico
299. Capítulo 297 - Os Delírios da Lua Cheia
300. Capítulo 298 - Juntos Novamente
301. Capítulo 299 - Estalando os Dedos
302. Capítulo 300 - Dança Espiritual
303. Capítulo 301 - Despertar
304. Capítulo 302 - Uma Pista
305. Capítulo 303 - Novato
306. Capítulo 304 - Penas
307. Capítulo 305 - A Discussão de Detetives
308. Capítulo 306 - Bispo Gigante
309. Capítulo 307 - Paladino do Alvorecer
310. Capítulo 308 - Um Mágico Preparado
311. Capítulo 309 - Escolhendo um Entre Dois
312. Capítulo 310 - Conselho Nacional de Poluição Atmosférica
313. Capítulo 311 - Observando um ao Outro
314. Capítulo 312 - Um Disfarce Fracassado
315. Capítulo 313 - As Divindades Antigas
316. Capítulo 314 - Possível
317. Capítulo 315 - Retorno à Igreja da Colheita
318. Capítulo 316 - Nunca Execute Despreparado
319. Capítulo 317 - Exposição do Memorial de Roselle
320. Capítulo 318 - Verificação

321. Capítulo 319 - A "Aventura" de Audrey
322. Capítulo 320 - Ação
323. Capítulo 321 - Uma Pessoa Viva Aparece
324. Capítulo 322 - A Noite Emocionante
325. Capítulo 323 - O Encantamento de Abertura
326. Capítulo 324 - Adorador Imaginado e Real
327. Capítulo 325 - O Problema do Professor de Hipismo
328. Capítulo 326 - Sugestão “Profissional”
329. Capítulo 327 - Encontro na Estrada
330. Capítulo 328 - Ótima Comida
331. Capítulo 329 - Marcas de Garras
332. Capítulo 330 - A Filosofia de Sharron e Maric
333. Capítulo 331 - O Amaldiçoado
334. Capítulo 332 - Certidão Notarial
335. Capítulo 333 - O Rastreador
336. Capítulo 334 - Balas
337. Capítulo 335 - Explorando a Rua Verdi
338. Capítulo 336 - A Família Abraham
339. Capítulo 337 - A Busca por uma Pessoa Desaparecida
340. Capítulo 338 - O Experiente Klein
341. Capítulo 339 - Psiquiatra
342. Capítulo 340 - Passado
343. Capítulo 341 - Comunicação Privada
344. Capítulo 342 - Alger, a Velha Raposa
345. Capítulo 343 - Por Si Mesmo
346. Capítulo 344 - Gastar Generosamente
347. Capítulo 345 - Broche do Sol

348. Capítulo 346 - Um Mágico Antes de Subir no Palco
349. Capítulo 347 - Zumbi e Lobisomem
350. Capítulo 348 - Espectro Aterrorizante
351. Capítulo 349 - Frasco de Veneno
352. Capítulo 350 - Fogos de Artifício Esplêndidos
353. Capítulo 351 - “Jogo” de Pergunta e Resposta
354. Capítulo 352 - Café da Manhã
355. Capítulo 353 - Hoje é Bem Diferente de Ontem
356. Capítulo 354 - Contos de uma “Aventura” no Burgo Leste
357. Capítulo 355 - Forasteiro
358. Capítulo 356 - Taxa de Informante
359. Capítulo 357 - Acontecimentos no Banquete
360. Capítulo 358 - A Preocupação do Sol
361. Capítulo 359 - O Blasfemador
362. Capítulo 360 - Um Enigma Difícil
363. Capítulo 361 - Verme Translúcido
364. Capítulo 362 - O Ritual do Ato Secreto
365. Capítulo 363 - Autoridade de Alto Nível
366. Capítulo 364 - Catedral da Serenidade
367. Capítulo 365 - Vampiro com um Passatempo Único
368. Capítulo 366 - A Ambição do Enforcado
369. Capítulo 367 - Carta Ameaçadora
370. Capítulo 368 - Pegando-o de Surpresa
371. Capítulo 369 - Início
372. Capítulo 370 - Aplausos do Público
373. Capítulo 371 - O Primeiro Fã do Detetive Moriarty
374. Capítulo 372 - Caso Perdido

375. Capítulo 373 - Pesquisa
376. Capítulo 374 - Sonambulismo Artificial
377. Capítulo 375 - O Ato Impressionante de um “Deus Maligno”
378. Capítulo 376 - Sr. Harras
379. Capítulo 377 - Jantar do Capim
380. Capítulo 378 - O Show Começa
381. Capítulo 379 - Atuação-Chave para Mágico
382. Capítulo 380 - Chamada ao Palco
383. Capítulo 381 - Conjecturas
384. Capítulo 382 - Herói Bandido
385. Capítulo 383 - Voltando para Casa
386. Capítulo 384 - Por Conta Própria
387. Capítulo 385 - Uma História sobre o Amor
388. Capítulo 386 - Um Pesadelo
389. Capítulo 387 - A Singularidade de um Mundo Espiritual
390. Capítulo 388 - Explorando a Terra dos Sonhos
391. Capítulo 389 - Falcão Noturno
392. Capítulo 390 - Antecipação!
393. Capítulo 391 - O Grande Navegador Roselle
394. Capítulo 392 - Ouvindo a História do Jovem Sol
395. Capítulo 393 - O Verme do Tempo
396. Capítulo 394 - Visões no Mundo Espiritual
397. Capítulo 395 - Característica de Beyonder do Xerife
398. Capítulo 396 - Fraternidade da Luz Pura
399. Capítulo 397 - Profecia Apocalíptica
400. Capítulo 398 - Cogumelos Sedutores
401. Capítulo 399 - Os Corrompidos

402. Capítulo 400 - O Crescimento do “Novato”
403. Capítulo 401 - Epifania Divina
404. Capítulo 402 - Escavação
405. Capítulo 403 - O Destino de um Detetive Particular
406. Capítulo 404 - Missão
407. Capítulo 405 - Culto
408. Capítulo 406 - Uma Realidade Alegre, mas Extremamente Impotente
409. Capítulo 407 - O Verdadeiro Adorador
410. Capítulo 408 - Uma Suposição Ousada
411. Capítulo 409 - Dezembro
412. Capítulo 410 - Framis Cage
413. Capítulo 411 - Chegando em Multidões
414. Capítulo 412 - Carta
415. Capítulo 413 - Visitantes
416. Capítulo 414 - Apóstolo do Desejo
417. Capítulo 415 - O Anel
418. Capítulo 416 - Mais com Mais é Menos
419. Capítulo 417 - Arrodes
420. Capítulo 418 - O Poder da Mente
421. Capítulo 419 - Desejo
422. Capítulo 420 - Família Diabólica
423. Capítulo 421 - Materiais Caros
424. Capítulo 422 - O Verdadeiro Jason
425. Capítulo 423 - Os Ventos Surgem
426. Capítulo 424 - O Problema da Mudança
427. Capítulo 425 - Sob as Rosas

428. Capítulo 426 - 1-42
429. Capítulo 427 - A Escolha da Vez
430. Capítulo 428 - O Bode Expiatório
431. Capítulo 429 - Várias Partes
432. Capítulo 430 - Um Novo Dia
433. Capítulo 431 - Um Homem que Está se Afogando Não Deve se Agarrar Desesperadamente a Palhas
434. Capítulo 432 - Criaturas Contratadas
435. Capítulo 433 - Vendedor de Informação
436. Capítulo 434 - Tumba e Recompensa
437. Capítulo 435 - Efeito de Agregação
438. Capítulo 436 - Pedido de Klein
439. Capítulo 437 - Obituário
440. Capítulo 438 - Convite
441. Capítulo 439 - O Príncipe Generoso
442. Capítulo 440 - Família de Anjos
443. Capítulo 441 - Aumento de "Canais"
444. Capítulo 442 - Missão de Exploração
445. Capítulo 443 - A Performance de um Homem Só
446. Capítulo 444 - Confissão
447. Capítulo 445 - Transmissão ao Vivo
448. Capítulo 446 - Estilo de Combate da Mente Coletiva da Maquinaria
449. Capítulo 447 - Retrato
450. Capítulo 448 - As Possíveis Origens de Amon
451. Capítulo 449 - Melhor Escolha
452. Capítulo 450 - Distribuição de Dinheiro

453. Capítulo 451 - Sem Rosto
454. Capítulo 452 - Decisão de Benson
455. Capítulo 453 - “Escadas”
456. Capítulo 454 - Quem Sou Eu?
457. Capítulo 455 - Buscador de Ajuda
458. Capítulo 456 - Brincando com Fantasmas
459. Capítulo 457 - Informações Fornecidas pelo Espírito Maligno
460. Capítulo 458 - Um Antigo Sanguíneo
461. Capítulo 459 - Deixar uma Chance Escapar
462. Capítulo 460 - Explorações Cíclicas
463. Capítulo 461 - O Gentil e Entusiástico Enforcado
464. Capítulo 462 - O que é um Milagre?
465. Capítulo 463 - Respondendo Suas Próprias Perguntas
466. Capítulo 464 - Consulta
467. Capítulo 465 - A Determinação de Emlyn
468. Capítulo 466 - Devorador de Caudas
469. Capítulo 467 - A Resposta Atrasada
470. Capítulo 468 - A Lua
471. Capítulo 469 - Rainha dos Vampiros
472. Capítulo 470 - Nome
473. Capítulo 471 - Preparações de Klein
474. Capítulo 472 - Perigo Latente
475. Capítulo 473 - Sem Rosto
476. Capítulo 474 - A História de Edessak
477. Capítulo 475 - Madame Desespero
478. Capítulo 476 - Os Homens de Palha
479. Capítulo 477 - As Muitas Considerações do Louco

480. Capítulo 478 - Artefato Selado Grau 0 em Operação
481. Capítulo 479 - O Sorriso Inexplicável
482. Capítulo 480 - Recompensas Honestas
483. Capítulo 481 - Estatísticas e Pessoas
484. Capítulo 482 - O Velho, O Novo
485. Capítulo 483 - Nova Identidade
486. Capítulo 484 - Assimétrico
487. Capítulo 485 - Informações Ricas
488. Capítulo 486 - As Conjecturas de Klein
489. Capítulo 487 - O Crescente Clube de Tarô
490. Capítulo 488 - Despesas de Subsistência
491. Capítulo 489 - Sugestão Negada
492. Capítulo 490 - Advertência de um Ex-Marinheiro
493. Capítulo 491 - O Sherlock Moriarty no Relatório de Investigação
494. Capítulo 492 - Aventureiro
495. Capítulo 493 - Caça
496. Capítulo 494 - Uma Mordida no Murloc
497. Capítulo 495 - Lenda do Tesouro
498. Capítulo 496 - O Mar Promissor
499. Capítulo 497 - A Parede das Recompensas
500. Capítulo 498 - Definição de Personalidade
501. Capítulo 499 - Solicitação
502. Capítulo 500 - Interrogando o Tubarão Branco
503. Capítulo 501 - Isca
504. Capítulo 502 - A Cena nas Memórias de Azik
505. Capítulo 503 - Refém
506. Capítulo 504 - Tripulação Pirata da Caveira Vermelha

507. Capítulo 505 - Um Servo que Vale 3.000 Libras
508. Capítulo 506 - O Museu do Tempo
509. Capítulo 507 - Porto Bansy ao Vento
510. Capítulo 508 - Não Saia
511. Capítulo 509 - Pedido
512. Capítulo 510 - O Retorno do Bispo
513. Capítulo 511 - Devorar
514. Capítulo 512 - O Fim das Coisas?
515. Capítulo 513 - Intimidação
516. Capítulo 514 - Lendas dos Deuses Antigos
517. Capítulo 515 - Colheitas para Todos
518. Capítulo 516 - O Palpite do Enforcado
519. Capítulo 517 - Cidade da Generosidade
520. Capítulo 518 - À Beira da Morte
521. Capítulo 519 - Nomeação
522. Capítulo 520 - Almirante do Sangue
523. Capítulo 521 - Suposição Ousada
524. Capítulo 522 - Colônia
525. Capítulo 523 - Cooperação
526. Capítulo 524 - Encontro
527. Capítulo 525 - A Tempestade Calma
528. Capítulo 526 - Sonho da Eternidade
529. Capítulo 527 - Uma Batalha Rápida
530. Capítulo 528 - Pastoreio
531. Capítulo 529 - Tácito
532. Capítulo 530 - Crônicas
533. Capítulo 531 - Ótima Atuação

534. Capítulo 532 - Senhor “Caucasiano”
535. Capítulo 533 - Sr. 4.200 Libras
536. Capítulo 534 - Uma Lição no Sonho
537. Capítulo 535 - Apreço pelo Ensino
538. Capítulo 536 - Fé Local
539. Capítulo 537 - Percepção Espiritual Excessiva
540. Capítulo 538 - Dissipar
541. Capítulo 539 - Operações Noturnas
542. Capítulo 540 - Supressão
543. Capítulo 541 - Visitante
544. Capítulo 542 - Bayam sob Toque de Recolher
545. Capítulo 543 - A Realidade que Supera as Expectativas
546. Capítulo 544 - Especialista
547. Capítulo 545 - O Kalvetua Enfurecido
548. Capítulo 546 - Mundo Espiritual
549. Capítulo 547 - Sacerdote
550. Capítulo 548 - Truque para Lidar com Criaturas Grandes
551. Capítulo 549 - Elfo Superior
552. Capítulo 550 - Os Efeitos Negativos do Artefato Selado
553. Capítulo 551 - Os Dez Mandamentos
554. Capítulo 552 - Pompa
555. Capítulo 553 - O Trabalho Duro de Danitz
556. Capítulo 554 - Atuando como Deus
557. Capítulo 555 - A Mensagem Tarde da Noite
558. Capítulo 556 - Tratamento Discriminatório
559. Capítulo 557 - Influenciado a Si Mesma
560. Capítulo 558 - Busca por Anormalidades

561. Capítulo 559 - Encontro no Caminho
562. Capítulo 560 - O Enforcado é Roubado
563. Capítulo 561 - Feira de Recrutamento
564. Capítulo 562 - Helene
565. Capítulo 563 - A “Bênção” do Louco
566. Capítulo 564 - Perseguidor de Conhecimento
567. Capítulo 565 - Olho do Espreitador de Mistérios
568. Capítulo 566 - Os Detalhes das Roupas
569. Capítulo 567 - Fonte de Tudo
570. Capítulo 568 - “Deuses” Subsidiários
571. Capítulo 569 - Pequeno Detalhe
572. Capítulo 570 - Não Admitir ou Negar
573. Capítulo 571 - Enorme Pressão
574. Capítulo 572 - Recite Meu Nome
575. Capítulo 573 - Ensinando uma Lição na Realidade
576. Capítulo 574 - Falha
577. Capítulo 575 - Sonho Dourado
578. Capítulo 576 - Sala da Colecionadora Contra-Almirante Iceberg
579. Capítulo 577 - Livro de Mais de 3.000 Anos Atrás
580. Capítulo 578 - “Abdução”
581. Capítulo 579 - Questão Acadêmica
582. Capítulo 580 - Língua de Cobra
583. Capítulo 581 - Entrando no Personagem
584. Capítulo 582 - “Provocação”
585. Capítulo 583 - Plano de Contingência
586. Capítulo 584 - Bode Expiatório
587. Capítulo 585 - Comprando Remédios

588. Capítulo 586 - Adeus e Até Logo
589. Capítulo 587 - Confuso
590. Capítulo 588 - Velha Conhecida
591. Capítulo 589 - “Semeando Discórdia”
592. Capítulo 590 - Pergunta Final de Arrodes
593. Capítulo 591 - Fazendo Bom Uso das Coisas
594. Capítulo 592 - Três Avanços em uma Semana
595. Capítulo 593 - Solução
596. Capítulo 594 - A Missão do Mundo
597. Capítulo 595 - Domínio
598. Capítulo 596 - Pista
599. Capítulo 597 - Plano de Klein
600. Capítulo 598 - Sorte Inesperada
601. Capítulo 599 - Poder do Dragão
602. Capítulo 600 - Limpando o Lugar
603. Capítulo 601 - Assustando-se
604. Capítulo 602 - Tornando-se Famoso
605. Capítulo 603 - Condições
606. Capítulo 604 - Um Inimigo Diferente
607. Capítulo 605 - “Julgamento”
608. Capítulo 606 - Intimidação
609. Capítulo 607 - Descobrindo uma Anormalidade
610. Capítulo 608 - Profissional
611. Capítulo 609 - Fazendo uma Visita
612. Capítulo 610 - Jogando o Dado
613. Capítulo 611 - Conselheiro do Destino
614. Capítulo 612 - Em Mãos

615. Capítulo 613 - Investigação de Leonard
616. Capítulo 614 - Associação de Aventureiros
617. Capítulo 615 - Névoa Branco-Acinzentada
618. Capítulo 616 - Orgulho Quebrado
619. Capítulo 617 - O Misterioso Adam
620. Capítulo 618 - Trabalho Voluntário
621. Capítulo 619 - Incapaz de Falar
622. Capítulo 620 - Missão Substituta
623. Capítulo 621 - Banquete do Gabinete do Governador Geral
624. Capítulo 622 - Contrato Temporário
625. Capítulo 623 - Primeira Noite
626. Capítulo 624 - Aviso
627. Capítulo 625 - Primeiro Dia de Sucesso
628. Capítulo 626 - A Decisão de Amyrius
629. Capítulo 627 - Tarde da Noite
630. Capítulo 628 - Proibição
631. Capítulo 629 - Seita do Corpo Celestial
632. Capítulo 630 - Linha do Tempo
633. Capítulo 631 - Três Dias de Ausência
634. Capítulo 632 - Finalizando
635. Capítulo 633 - Duas Formas de Parasitar
636. Capítulo 634 - Cidade Branca
637. Capítulo 635 - Encontro
638. Capítulo 636 - Slaughterer
639. Capítulo 637 - O Futuro
640. Capítulo 638 - Especialista em Venenos
641. Capítulo 639 - Lista de Nomes

642. Capítulo 640 - Mulher Pirata
643. Capítulo 641 - Uma Passagem que os Humanos Não Conseguem Passar
644. Capítulo 642 - Matando Três Coelhos com uma Cajadada Só
645. Capítulo 643 - Versão de Klein da "Adivinhação do Espelho Mágico"
646. Capítulo 644 - Risos
647. Capítulo 645 - Método Calmante
648. Capítulo 646 - Livro de Feitiços de Leymano
649. Capítulo 647 - Mar de Ruínas
650. Capítulo 648 - Meio-dia e Noite
651. Capítulo 649 - Claustro Negro
652. Capítulo 650 - O Azarado Anderson
653. Capítulo 651 - Encontrando-se Novamente
654. Capítulo 652 - Pistas das Sereias
655. Capítulo 653 - Rosto Negro, Mãos Negras
656. Capítulo 654 - Prisioneiro e Guarda
657. Capítulo 655 - Análise do Sonho
658. Capítulo 656 - Mutações Malucas
659. Capítulo 657 - Vitalidade Terrível
660. Capítulo 658 - 55.000 Libras
661. Capítulo 659 - Este Poder Beyonder é Muito Poderoso
662. Capítulo 660 - Por Trás da Máscara
663. Capítulo 661 - Aproximando-se
664. Capítulo 662 - Aura Poderosa
665. Capítulo 663 - Alarme Falso
666. Capítulo 664 - Cada Segundo Conta

667. Capítulo 665 - Fios do Corpo Espiritual
668. Capítulo 666 - Cidade da Tarde
669. Capítulo 667 - Oração
670. Capítulo 668 - A Confiança Também Pode Ser uma Fraqueza
671. Capítulo 669 - Troca de Informações
672. Capítulo 670 - Arrependido
673. Capítulo 671 - O Quarto Nome
674. Capítulo 672 - Espectador
675. Capítulo 673 - Texto de Sangue
676. Capítulo 674 - Saindo do Navio
677. Capítulo 675 - Construindo Laços
678. Capítulo 676 - Transação Tripartite
679. Capítulo 677 - Pedindo Desculpas
680. Capítulo 678 - Punição
681. Capítulo 679 - Pedido de Assassinato
682. Capítulo 680 - Novos Pensamentos
683. Capítulo 681 - Resposta Indireta
684. Capítulo 682 - Buscando “Comida”
685. Capítulo 683 - Então Você Também Está Aqui
686. Capítulo 684 - Batalha
687. Capítulo 685 - De um Atraso à Desconexão
688. Capítulo 686 - Um Ritual Difícil de Completar
689. Capítulo 687 - Blatherer
690. Capítulo 688 - Espera Infrutífera
691. Capítulo 689 - É Isso?
692. Capítulo 690 - Srta. Mensageira
693. Capítulo 691 - Encontro

694. Capítulo 692 - Suspeitas
695. Capítulo 693 - Tentativa
696. Capítulo 694 - Queime ao Recitar
697. Capítulo 695 - Contraste Total
698. Capítulo 696 - Guardião Gigante
699. Capítulo 697 - Progresso da História
700. Capítulo 698 - Quinto Rei dos Anjos
701. Capítulo 699 - Luta contra o Chefe
702. Capítulo 700 - Excelente Trabalho em Equipe
703. Capítulo 701 - Gigantes Nunca Recuam
704. Capítulo 702 - Epílogo
705. Capítulo 703 - Presente de Agradecimento
706. Capítulo 704 - Origens
707. Capítulo 705 - Criatura Mítica
708. Capítulo 706 - Aquele Homem
709. Capítulo 707 - Pedido de Danitz
710. Capítulo 708 - Revólver que Vale 9.000 Libras
711. Capítulo 709 - Aviso de Elland
712. Capítulo 710 - Plano
713. Capítulo 711 - Os Ataques da Tempestade
714. Capítulo 712 - O Leal Alger
715. Capítulo 713 - Três Perguntas
716. Capítulo 714 - Novas Páginas do Diário
717. Capítulo 715 - Loucura em Seus Últimos Anos
718. Capítulo 716 - Ilha e Ruínas
719. Capítulo 717 - O Mundo e o Herói Bandido
720. Capítulo 718 - Personagens do Livro

721. Capítulo 719 - Passeio no Sonho
722. Capítulo 720 - Filósofo
723. Capítulo 721 - Orientação de Klein
724. Capítulo 722 - Uma Noite sem Paz
725. Capítulo 723 - Outra Boa Ação Hoje
726. Capítulo 724 - O Verdadeiro Significado por Trás do Aviso
727. Capítulo 725 - Manhã
728. Capítulo 726 - Os Preparativos São Muito Importantes
729. Capítulo 727 - Sortudo
730. Capítulo 728 - Combinação Tripla
731. Capítulo 729 - Caos
732. Capítulo 730 - Lidando com o Risco Latente
733. Capítulo 731 - Ganhos
734. Capítulo 732 - Destino
735. Capítulo 733 - O Retorno
736. Capítulo 734 - Velhos Amigos
737. Capítulo 735 - Outra Visita
738. Capítulo 736 - Terceira Cadeira
739. Capítulo 737 - Aparecimento Oficial
740. Capítulo 738 - Vida de um Magnata
741. Capítulo 739 - O Encontrado e o Que Ainda Será Encontrado
742. Capítulo 740 - Auto-recomendação
743. Capítulo 741 - Mordomo
744. Capítulo 742 - Decidido
745. Capítulo 743 - Uma Página de Diário
746. Capítulo 744 - Venda
747. Capítulo 745 - Conhecimento é Dinheiro

748. Capítulo 746 - Mesma Noite
749. Capítulo 747 - Lua de Sangue
750. Capítulo 748 - Um Dueto
751. Capítulo 749 - A Autoridade da Lua
752. Capítulo 750 - Problemático?
753. Capítulo 751 - Eufemismo Estilo Loen
754. Capítulo 752 - Aviso
755. Capítulo 753 - Visitas do Bispo
756. Capítulo 754 - Convite
757. Capítulo 755 - “Recepcionista da Central Telefônica”
758. Capítulo 756 - Grande Missa
759. Capítulo 757 - Encontro no Sonho
760. Capítulo 758 - Os Esforços Acabarão por Compensar
761. Capítulo 759 - Primeira Dança
762. Capítulo 760 - Que Grupo Pequeno
763. Capítulo 761 - Boas Pessoas e Boas Ações
764. Capítulo 762 - Sociedade de Restabelecimento da Nação
765. Capítulo 763 - Sr. X
766. Capítulo 764 - Primeira Investigação
767. Capítulo 765 - Segunda-feira Novamente
768. Capítulo 766 - A Âncora das Deidades
769. Capítulo 767 - Passando uma Mensagem
770. Capítulo 768 - “Conversa” entre Pessoas Inteligentes
771. Capítulo 769 - Sacrificando-se a Si Mesmo
772. Capítulo 770 - Uma Criança Deve Agir como Criança
773. Capítulo 771 - Sifão da Sorte
774. Capítulo 772 - Anormalidade de Walter

775. Capítulo 773 - Desenvolvimento Adicional
776. Capítulo 774 - Pistas
777. Capítulo 775 - Fazendo Uso
778. Capítulo 776 - Preparativos
779. Capítulo 777 - Configuração Doentia e Maluca
780. Capítulo 778 - 1 + 1 > 2
781. Capítulo 779 - Uma Bala
782. Capítulo 780 - Extrato
783. Capítulo 781 - Efeitos Negativos
784. Capítulo 782 - Sábado à Noite
785. Capítulo 783 - O Truque para a Comunicação
786. Capítulo 784 - Assassinato de Personagem
787. Capítulo 785 - A Descoberta de Trissy
788. Capítulo 786 - Fraude Contábil
789. Capítulo 787 - Aviso de Dorian
790. Capítulo 788 - Passagem Oculta
791. Capítulo 789 - Segunda-feira de Cada Pessoa
792. Capítulo 790 - O Fim do Diário
793. Capítulo 791 - Novo Modelo
794. Capítulo 792 - A Autoridade do Louco
795. Capítulo 793 - Visitante Surpresa
796. Capítulo 794 - Investimento de Curto Prazo
797. Capítulo 795 - Paciência
798. Capítulo 796 - Tornando-se Lentamente Proficiente
799. Capítulo 797 - Recompensa
800. Capítulo 798 - Reencontrando Conhecidos
801. Capítulo 799 - Espionagem

802. Capítulo 800 - Tornando-se Psicologicamente “Melhor”
803. Capítulo 801 - Apelo
804. Capítulo 802 - Soluções
805. Capítulo 803 - Retificação de Nome
806. Capítulo 804 - Equipe Arqueológica
807. Capítulo 805 - Encontro
808. Capítulo 806 - Entrando na Ilha no Meio da Noite
809. Capítulo 807 - Sorte Medíocre
810. Capítulo 808 - Canto Horrível
811. Capítulo 809 - O Perigo em Meio à Escuridão
812. Capítulo 810 - Catedral
813. Capítulo 811 - A Imagem nas Catacumbas
814. Capítulo 812 - Mito de Outra Perspectiva
815. Capítulo 813 - Tirano
816. Capítulo 814 - Desaparecida
817. Capítulo 815 - Revisão Pós-ação
818. Capítulo 816 - Concluindo a Transação
819. Capítulo 817 - Convidados
820. Capítulo 818 - Aviso
821. Capítulo 819 - Presente
822. Capítulo 820 - Duas Instâncias Atordoadas
823. Capítulo 821 - Impressão da Alma
824. Capítulo 822 - Outra
825. Capítulo 823 - O Clube do Tarô em Amadurecimento
826. Capítulo 824 - Conflito
827. Capítulo 825 - Reserva
828. Capítulo 826 - Os Pensamentos Esquecidos

829. Capítulo 827 - Muita Gente Indo e Vindo
830. Capítulo 828 - Canto Noturno
831. Capítulo 829 - Chegada de Junho
832. Capítulo 830 - Infiltração
833. Capítulo 831 - A Poucos Centímetros de Distância
834. Capítulo 832 - Cidade
835. Capítulo 833 - Coisas para Prestar Atenção
836. Capítulo 834 - Boa Sorte
837. Capítulo 835 - As Pessoas Indo e Vindo
838. Capítulo 836 - “Jogando Comida”
839. Capítulo 837 - Pendurados
840. Capítulo 838 - Cena do Vazio Histórico
841. Capítulo 839 - Descendente de um Deus Antigo
842. Capítulo 840 - Usando Sua Vantagem
843. Capítulo 841 - Mantendo-se sob Controle
844. Capítulo 842 - Atrás da Porta
845. Capítulo 843 - Cogumelo Mágico
846. Capítulo 844 - Qual Símbolo?
847. Capítulo 845 - Retorno
848. Capítulo 846 - Encontre o Alvo
849. Capítulo 847 - O Nome Oculto nos Dossiês
850. Capítulo 848 - Ser Pegado no Fogo Cruzado
851. Capítulo 849 - Taxas de Consulta
852. Capítulo 850 - O Diabo Está nos Detalhes
853. Capítulo 851 - Novos Negócios de Dwayne Dantès
854. Capítulo 852 - Direto ao Ponto
855. Capítulo 853 - Comparação de Experiência

856. Capítulo 854 - Confissão
857. Capítulo 855 - Novo Visitante
858. Capítulo 856 - Chegada dos Guarda-costas
859. Capítulo 857 - Comovente
860. Capítulo 858 - Generoso
861. Capítulo 859 - Novos Cogumelos
862. Capítulo 860 - Cavalo em Fuga
863. Capítulo 861 - Sonho de Fors
864. Capítulo 862 - Aviso Gentil
865. Capítulo 863 - Festa de Caridade
866. Capítulo 864 - Ator e Espectador
867. Capítulo 865 - Sugestão de Conde Hall
868. Capítulo 866 - Lar
869. Capítulo 867 - Missão de Investigação
870. Capítulo 868 - Identidade Compartilhada
871. Capítulo 869 - Denuncie-o!
872. Capítulo 870 - Uma Pergunta que Atinge o Coração
873. Capítulo 871 - Diretor
874. Capítulo 872 - Resultados da Mediunidade
875. Capítulo 873 - Comunicação Indetectável
876. Capítulo 874 - Eu Não Disse Nada
877. Capítulo 875 - Múmia
878. Capítulo 876 - Arte de Desviar Problemas
879. Capítulo 877 - De Quem é a Armadilha
880. Capítulo 878 - Pergunta de Arrodes
881. Capítulo 879 - Dupla Finalidade
882. Capítulo 880 - O Silencioso

883. Capítulo 881 - Uma Peça
884. Capítulo 882 - Núcleo da Travessura
885. Capítulo 883 - Avaliação dos Semideuses
886. Capítulo 884 - Encontro Destinado
887. Capítulo 885 - Duas Cartas
888. Capítulo 886 - Preparativos Antes de Partir
889. Capítulo 887 - Figura Familiar
890. Capítulo 888 - Um Olhar Chocante
891. Capítulo 889 - Aviso a Todos
892. Capítulo 890 - Ignorem Ele
893. Capítulo 891 - Capela Estranha
894. Capítulo 892 - “Compreensão” Individual
895. Capítulo 893 - Plantas Parecidas com Cabelos
896. Capítulo 894 - Encontro
897. Capítulo 895 - Finalmente à Vontade
898. Capítulo 896 - A Sonda de Daly
899. Capítulo 897 - A Dica do Chefe
900. Capítulo 898 - Resposta
901. Capítulo 899 - Mundo Espiritual do Mar Berserk
902. Capítulo 900 - Auto-recomendação
903. Capítulo 901 - A Estatueta de Papel Mutante
904. Capítulo 902 - Sombra
905. Capítulo 903 - Um Bispo Erudito
906. Capítulo 904 - Análise
907. Capítulo 905 - Ponto Cego Psicológico
908. Capítulo 906 - Aviso de Leonard
909. Capítulo 907 - O Poder do Misticismo

910. Capítulo 908 - Não Deixando Nenhum Problema
911. Capítulo 909 - Servindo Boa Sorte
912. Capítulo 910 - Caminho do Monstro
913. Capítulo 911 - Cena Estranha
914. Capítulo 912 - Origens do Artesão
915. Capítulo 913 - Trabalho Preparatório de Klein
916. Capítulo 914 - O Chamado nas Profundezas do Mausoléu
917. Capítulo 915 - Outro “Eu”
918. Capítulo 916 - Chamado Irresistível
919. Capítulo 917 - Três Escolhas
920. Capítulo 918 - Suposições e Ideias
921. Capítulo 919 - Dedução “Perfeita”
922. Capítulo 920 - As Origens de Calderón
923. Capítulo 921 - Polidez em Primeiro Lugar
924. Capítulo 922 - Cogumelos e Peixes
925. Capítulo 923 - Efeitos Posteriores
926. Capítulo 924 - Primeiro Fator-chave na Realização de Operações Arriscadas
927. Capítulo 925 - Escolhendo “Roupas”
928. Capítulo 926 - Cidade em Espiral
929. Capítulo 927 - Poder do Tirano
930. Capítulo 928 - Desorientação
931. Capítulo 929 - Corpo da Alma Verdadeiro
932. Capítulo 930 - Antiga Organização
933. Capítulo 931 - Novo Método para Adquirir Informação
934. Capítulo 932 - Pele Fina
935. Capítulo 933 - Traço Comum dos Espíritos Malignos

936. Capítulo 934 - 1 + 1 > 2
937. Capítulo 935 - “Encontro”
938. Capítulo 936 - Não Quero Perder
939. Capítulo 937 - Vários Dias Depois
940. Capítulo 938 - Escrita
941. Capítulo 939 - Isca
942. Capítulo 940 - Uma História
943. Capítulo 941 - Desenvolvimento que Segue a Lógica
944. Capítulo 942 - Maldição da Divindade
945. Capítulo 943 - O Terceiro Ato
946. Capítulo 944 - O Quarto Ato
947. Capítulo 945 - O Final da História
948. Capítulo 946 - Uma Concessão ou uma Maldição
949. Capítulo 947 - Pedido da Família
950. Capítulo 948 - Significado da Existência
951. Capítulo 949 - Direção das Investigações
952. Capítulo 950 - Mantendo Segredos
953. Capítulo 951 - Escolhendo uma Carta
954. Capítulo 952 - Que Mundo Pequeno
955. Capítulo 953 - Profecia
956. Capítulo 954 - Estranho Castelo Antigo
957. Capítulo 955 - Espectro Antigo
958. Capítulo 956 - As Coisas Atrás da Porta
959. Capítulo 957 - Conhecendo-nos
960. Capítulo 958 - Deduções
961. Capítulo 959 - Até os Recém-Chegados São Diferentes entre Si
962. Capítulo 960 - O Suspiro do Louco

963. Capítulo 961 - Aviso
964. Capítulo 962 - Sendo Conhecido
965. Capítulo 963 - Problema com Inteligência
966. Capítulo 964 - A Causa da Morte de Medici
967. Capítulo 965 - Breve Crise
968. Capítulo 966 - Trem
969. Capítulo 967 - Revelação
970. Capítulo 968 - Abençoado da Morte
971. Capítulo 969 - Duque
972. Capítulo 970 - Talento na Solicitação de Doações
973. Capítulo 971 - Restrição
974. Capítulo 972 - Memórias de Nast
975. Capítulo 973 - Novo “Anjo”
976. Capítulo 974 - Mundo Mental
977. Capítulo 975 - Um Sentimento Familiar
978. Capítulo 976 - Devoto
979. Capítulo 977 - Primeira Instrução
980. Capítulo 978 - Presente
981. Capítulo 979 - Alegria da Vida
982. Capítulo 980 - Escolha de Alvo de um Parasita
983. Capítulo 981 - Decisão de Hazel
984. Capítulo 982 - Feiticeiro Bizarro vs Parasita
985. Capítulo 983 - Em Seu Nome
986. Capítulo 984 - Resposta Ativa
987. Capítulo 985 - Abençoado da Ocultação
988. Capítulo 986 - A “Infecciosidade” do Parasitismo
989. Capítulo 987 - Liquidação no Armazém

990. Capítulo 988 - Operação Conjunta
991. Capítulo 989 - Mentor Alger
992. Capítulo 990 - Medos Internos
993. Capítulo 991 - Um Ritual sem “Resposta”
994. Capítulo 992 - Parabéns de Arrodes
995. Capítulo 993 - Outra Possibilidade
996. Capítulo 994 - Prelúdio
997. Capítulo 995 - “Pessoa Conjunta”
998. Capítulo 996 - Jogo de Cartas
999. Capítulo 997 - “Deus do Jogo” Dwayne
000. Capítulo 998 - Estabelecendo Relações
1001. Capítulo 999 - Instigação
002. Capítulo 1000 - Prelúdio
003. Capítulo 1001 - Primeiro Movimento
004. Capítulo 1002 - Segundo Movimento
005. Capítulo 1003 - Ritmo
006. Capítulo 1004 - Terceiro Movimento
007. Capítulo 1005 - Quarto Movimento
008. Capítulo 1006 - Final e Encerramento
009. Capítulo 1007 - Lidando com as Consequências
1010. Capítulo 1008 - Divisão
1011. Capítulo 1009 - Nada Vem de Graça
1012. Capítulo 1010 - Taxa de Consulta
1013. Capítulo 1011 - Outro Aviso de Roselle
1014. Capítulo 1012 - Primeiro Dia de Setembro
1015. Capítulo 1013 - Crescimento Individual
1016. Capítulo 1014 - O Grupo em Crescimento

1017. Capítulo 1015 - Marcha da Guerra
1018. Capítulo 1016 - Notícias do Episcopado Numinoso
1019. Capítulo 1017 - Mansão Maygur
020. Capítulo 1018 - Inesperado
1021. Capítulo 1019 - Paciência
022. Capítulo 1020 - Meios de uma Demônia
023. Capítulo 1021 - Cruz
024. Capítulo 1022 - Resposta
025. Capítulo 1023 - Morte de Mason Dere
026. Capítulo 1024 - Habilidades Tradicionais
027. Capítulo 1025 - Anomalias Aleatórias
028. Capítulo 1026 - Duas Restrições
029. Capítulo 1027 - Engano
030. Capítulo 1028 - Salvando-se
1031. Capítulo 1029 - Ruínas nº 1
032. Capítulo 1030 - Operações Conjuntas
033. Capítulo 1031 - Possibilidade
034. Capítulo 1032 - Purificação Forte
035. Capítulo 1033 - Haja Luz
036. Capítulo 1034 - Ganhos
1037. Capítulo 1035 - Página do Diário Antecipadamente
038. Capítulo 1036 - Desenvolvimento “Esperado”
039. Capítulo 1037 - O Problema de Gehrman
040. Capítulo 1038 - Lista de Nomes
1041. Capítulo 1039 - Esperança
042. Capítulo 1040 - A Superfície Tranquila do Mar
043. Capítulo 1041 - Filha do Rei

044. Capítulo 1042 - Planejamento de um Ângulo Diferente
045. Capítulo 1043 - Cada um com Seus Próprios Planos
046. Capítulo 1044 - Colocando-se nas Marés
047. Capítulo 1045 - Caminhante dos Sonhos
048. Capítulo 1046 - Um “Teste”
049. Capítulo 1047 - Brainstorming
050. Capítulo 1048 - “Espiã” Real e Falsa
1051. Capítulo 1049 - Intuição do Espectador
052. Capítulo 1050 - Bom no Uso da Hipnose
053. Capítulo 1051 - Diferentes Estilos de Diferentes Caminhos
054. Capítulo 1052 - 3 vs 1
055. Capítulo 1053 - Presidente
056. Capítulo 1054 - Ritual Feito Sob Medida
1057. Capítulo 1055 - Pensamento
058. Capítulo 1056 - O Verdadeiro “Diabo”
059. Capítulo 1057 - O Extraordinário e o Ordinário
060. Capítulo 1058 - Uma Ferramenta
1061. Capítulo 1059 - Autoridade da Luna
062. Capítulo 1060 - Segredo Encoberto
063. Capítulo 1061 - De Quem é o Sonho?
064. Capítulo 1062 - Ensino “Online”
065. Capítulo 1063 - A Mão Esquerda do Senhor
066. Capítulo 1064 - Aproximando-se da Verdade
067. Capítulo 1065 - Andarilho do Cosmos
068. Capítulo 1066 - Nome Familiar
069. Capítulo 1067 - A Versão Élfica da História
070. Capítulo 1068 - Detalhes Ilógicos

1071. Capítulo 1069 - Sob o Mar
072. Capítulo 1070 - Talvez Seja Real
1073. Capítulo 1071 - Salão da Verdade
074. Capítulo 1072 - O Chamado Atrás da Porta
1075. Capítulo 1073 - Três Possibilidades
076. Capítulo 1074 - A Resposta às Perguntas
1077. Capítulo 1075 - Sem Resposta
078. Capítulo 1076 - Pedido de Dorian
079. Capítulo 1077 - Quatro Escolhas
080. Capítulo 1078 - O Segredo Oculto
1081. Capítulo 1079 - Os Jardineiros Trabalhadores
082. Capítulo 1080 - O Método para Atuar
083. Capítulo 1081 - O Retornado
084. Capítulo 1082 - Mudança Repentina de Eventos
085. Capítulo 1083 - Backlund no Caos
086. Capítulo 1084 - O Povo em Guerra
087. Capítulo 1085 - Examinando a Situação
088. Capítulo 1086 - Inferência Simples
089. Capítulo 1087 - As Atitudes das Divindades
090. Capítulo 1088 - Escondendo-se em Segredo
1091. Capítulo 1089 - Uma Decisão Difícil
092. Capítulo 1090 - Contos Assombrados
093. Capítulo 1091 - Perguntando a Si Mesmo
094. Capítulo 1092 - Pessoas Ridículas
095. Capítulo 1093 - Os Anjos do Louco
096. Capítulo 1094 - Ponto de Avanço
097. Capítulo 1095 - Agindo como Ele Mesmo

098. Capítulo 1096 - Cooperação
099. Capítulo 1097 - Enigma Diferente
1100. Capítulo 1098 - Acumulação de Contribuições
1101. Capítulo 1099 - “1368”
1102. Capítulo 1100 - Um Livro
1103. Capítulo 1101 - Recompensa Especial
1104. Capítulo 1102 - Envolvendo Tigres para Caçar Lobos
1105. Capítulo 1103 - Dica
1106. Capítulo 1104 - Contradição
1107. Capítulo 1105 - A Página Principal do Diário
1108. Capítulo 1106 - Fazendo Contato
1109. Capítulo 1107 - Relaxe
1110. Capítulo 1108 - Família Bagunçada
1111. Capítulo 1109 - Paciência
1112. Capítulo 1110 - Canalização Espiritual
1113. Capítulo 1111 - “Especialista em Poker”
1114. Capítulo 1112 - Caderno de Viagem
1115. Capítulo 1113 - Guardiões Poderosos
1116. Capítulo 1114 - O Remanescente
1117. Capítulo 1115 - Dentro da Corte do Rei
1118. Capítulo 1116 - Olhar Familiar
1119. Capítulo 1117 - A Organização Mais Forte
1120. Capítulo 1118 - Medo de Klein
1121. Capítulo 1119 - Cooperação Tácita
1122. Capítulo 1120 - Perseguidor da Corte
1123. Capítulo 1121 - Fraqueza
1124. Capítulo 1122 - As Instruções do Louco

1125. Capítulo 1123 - Após a Expedição
1126. Capítulo 1124 - Companheiros de Equipe Aprimorados
1127. Capítulo 1125 - Oportunidade
1128. Capítulo 1126 - Inesperado
1129. Capítulo 1127 - Castelo de Sefirah
1130. Capítulo 1128 - Finalmente um Resultado
1131. Capítulo 1129 - Pressão
1132. Capítulo 1130 - Tempestade de Notícias
1133. Capítulo 1131 - Uma Transação Indescritível
1134. Capítulo 1132 - Interlúdio
1135. Capítulo 1133 - Ritual
1136. Capítulo 1134 - Sr. Porta
1137. Capítulo 1135 - Fragrância
1138. Capítulo 1136 - Rumores dos Tempos Antigos
1139. Capítulo 1137 - Em Meio à História
1140. Capítulo 1138 - Sábio do Passado
1141. Capítulo 1139 - Uma Forma Diferente de Companheirismo
1142. Capítulo 1140 - Planos
1143. Capítulo 1141 - Inverno Profundo
1144. Capítulo 1142 - Aviso
1145. Capítulo 1143 - Desenvolvimento Razoável
1146. Capítulo 1144 - Por Pouco
1147. Capítulo 1145 - Três “Flechas” ao Mesmo Tempo
1148. Capítulo 1146 - Um Verdadeiro Charlatão
1149. Capítulo 1147 - Caos
1150. Capítulo 1148 - Não é Tarde
1151. Capítulo 1149 - Fuga

1152. Capítulo 1150 - Corrida Louca
1153. Capítulo 1151 - Engano
1154. Capítulo 1152 - Erro
1155. Capítulo 1153 - O Túnel do Pôr do Sol
1156. Capítulo 1154 - Vou te Dar uma Chance
1157. Capítulo 1155 - Caminhando no Escuro
1158. Capítulo 1156 - Pensando
1159. Capítulo 1157 - Equilíbrio
1160. Capítulo 1158 - Chegando a um Acordo
1161. Capítulo 1159 - Validação
1162. Capítulo 1160 - Melhorando
1163. Capítulo 1161 - Contagem Regressiva
1164. Capítulo 1162 - Profecia
1165. Capítulo 1163 - Aproximando-se
1166. Capítulo 1164 - Trapaça
1167. Capítulo 1165 - A Grande Escalação
1168. Capítulo 1166 - Seu Nome
1169. Capítulo 1167 - Quando as Estrelas Estão Certas
1170. Capítulo 1168 - Minhas Âncoras
1171. Capítulo 1169 - Plano de Klein
1172. Capítulo 1170 - Ritual
1173. Capítulo 1171 - O Terceiro
1174. Capítulo 1172 - “Imperturbável”
1175. Capítulo 1173 - Conselho
1176. Capítulo 1174 - Operação Conjunta
1177. Capítulo 1175 - As Ideias São Muito Importantes
1178. Capítulo 1176 - Trama

1179. Capítulo 1177 - Substituto
1180. Capítulo 1178 - Eu Tenho um Abençoado
1181. Capítulo 1179 - Preparativos em Ambos os Sentidos
1182. Capítulo 1180 - Efeitos Diferentes
1183. Capítulo 1181 - Cidade Antiga Nois
1184. Capítulo 1182 - A Palavra Sagrada
1185. Capítulo 1183 - Vantagem de Klein
1186. Capítulo 1184 - Registro
1187. Capítulo 1185 - Reaparecendo
1188. Capítulo 1186 - Oportunidade e Perigo São Duas Faces da Mesma Moeda
1189. Capítulo 1187 - Mudança
1190. Capítulo 1188 - Pele Grossa
1191. Capítulo 1189 - Dia dos Presentes de Inverno
1192. Capítulo 1190 - Ressonância
1193. Capítulo 1191 - Explorando a Mentalidade de Alguém
1194. Capítulo 1192 - Cada um Cumprindo seu Dever
1195. Capítulo 1193 - Rumo ao Leste
1196. Capítulo 1194 - A Caçada ao Leão por um Coelho
1197. Capítulo 1195 - Grau 0
1198. Capítulo 1196 - O Patinho Feio
1199. Capítulo 1197 - Tempestade Mental
200. Capítulo 1198 - Frenesi
1201. Capítulo 1199 - Caixa Desfavorável
202. Capítulo 1200 - Aleatoriedade
203. Capítulo 1201 - Profissional
204. Capítulo 1202 - O Clube do Tarô

205. Capítulo 1203 - Colheitas
206. Capítulo 1204 - Deixando a Vida e a Morte de Lado
207. Capítulo 1205 - Uma Armadilha de Mil Anos
208. Capítulo 1206 - Velhas Raposas Astutas, Todas Elas
209. Capítulo 1207 - A Decisão de Dorian
1210. Capítulo 1208 - A Tão Esperada Serenidade
1211. Capítulo 1209 - Duas Escolhas
1212. Capítulo 1210 - Cidade da Lua
1213. Capítulo 1211 - Inimaginável
1214. Capítulo 1212 - Espalhando Luz
1215. Capítulo 1213 - A Névoa Eternamente Imperturbável
1216. Capítulo 1214 - Voz
1217. Capítulo 1215 - Ainda Não Chegou o Momento
1218. Capítulo 1216 - A Paciência Acabará Compensando
1219. Capítulo 1217 - Os Cogumelos
220. Capítulo 1218 - Pista
1221. Capítulo 1219 - Mudando a Meta
222. Capítulo 1220 - Uma “Cortina”
223. Capítulo 1221 - Deixando uma Mensagem
224. Capítulo 1222 - “Instalação de Pesquisa”
1225. Capítulo 1223 - Esse Nível
226. Capítulo 1224 - Suposições sobre o Apocalipse
1227. Capítulo 1225 - Aconselhamento
228. Capítulo 1226 - Distribuindo Cogumelos
229. Capítulo 1227 - Ritual de Invocação
230. Capítulo 1228 - Desejos
1231. Capítulo 1229 - Sabedoria Coletiva

1232. Capítulo 1230 - Encontrando-se Novamente
1233. Capítulo 1231 - Visitando “Todos os Lugares”
1234. Capítulo 1232 - Experimentos de Comparação
1235. Capítulo 1233 - Dois Pontos
1236. Capítulo 1234 - A “Descida” da Projeção
1237. Capítulo 1235 - Apoio Mais Valioso
1238. Capítulo 1236 - Invocação
1239. Capítulo 1237 - Distribuição
1240. Capítulo 1238 - Hipótese
1241. Capítulo 1239 - Legado
1242. Capítulo 1240 - A Maré
1243. Capítulo 1241 - Gênio
1244. Capítulo 1242 - As Ações Desconcertantes do Ser Humano
1245. Capítulo 1243 - Nervoso, mas não Confuso
1246. Capítulo 1244 - Desejo
1247. Capítulo 1245 - Ajuda Disponível Mesmo sem Pedir
1248. Capítulo 1246 - Seguindo Seus Verdadeiros Sentimentos — Covardia
1249. Capítulo 1247 - Finalmente
1250. Capítulo 1248 - Milhares de Anos de Espera
1251. Capítulo 1249 - Apresentando seu Poder
1252. Capítulo 1250 - Atrás da Porta
1253. Capítulo 1251 - Mudança
1254. Capítulo 1252 - Sr. Palhaço
1255. Capítulo 1253 - Desejo-lhe Tudo de Bom
1256. Capítulo 1254 - Exagerado
1257. Capítulo 1255 - Zombando de Si Mesmo

1258. Capítulo 1256 - Eu Tenho Algo que Você Não Tem
1259. Capítulo 1257 - Muito Fraco
1260. Capítulo 1258 - Mudanças Tremendas
1261. Capítulo 1259 - Área de Sono
1262. Capítulo 1260 - Onisciência
1263. Capítulo 1261 - Ninguém é uma Exceção
1264. Capítulo 1262 - A Verdade por Trás do Inimigo
1265. Capítulo 1263 - O Olhar Final
1266. Capítulo 1264 - Sucesso
1267. Capítulo 1265 - Guerreiro
1268. Capítulo 1266 - Luz
1269. Capítulo 1267 - Bem-vindo
1270. Capítulo 1268 - Invocador de Milagres
1271. Capítulo 1269 - O Poder dos Desejos
1272. Capítulo 1270 - “Visitando”
1273. Capítulo 1271 - Sete Luzes
1274. Capítulo 1272 - “Primavera”
1275. Capítulo 1273 - O Pobre Arrodes
1276. Capítulo 1274 - A Estabilização da Situação
1277. Capítulo 1275 - Uma Nova Jornada
1278. Capítulo 1276 - Mágico Errante
1279. Capítulo 1277 - Uma Mudança Qualitativa
1280. Capítulo 1278 - Lembrete
1281. Capítulo 1279 - Senso de Urgência
1282. Capítulo 1280 - Encontro Casual na Pequena Cidade
1283. Capítulo 1281 - Anomalia
1284. Capítulo 1282 - Crime

285. Capítulo 1283 - Aprofundando-se Gradualmente
286. Capítulo 1284 - Brecha de Limitação
1287. Capítulo 1285 - Esqueçam de Partir, Todos Vocês
288. Capítulo 1286 - Novas Aplicações de Métodos Antigos
289. Capítulo 1287 - Orientação
290. Capítulo 1288 - Informação Chave
1291. Capítulo 1289 - Enganando
292. Capítulo 1290 - Realizando Desejos
293. Capítulo 1291 - Dois Rituais
294. Capítulo 1292 - Entrando em Bayam pela Primeira Vez
1295. Capítulo 1293 - Pintura a Óleo do Diabo
296. Capítulo 1294 - Conversa
1297. Capítulo 1295 - As Consequências das Linhas de Frente da Guerra
298. Capítulo 1296 - Astrônomo Amateur
299. Capítulo 1297 - “Floresta” dos Milagres
300. Capítulo 1298 - Partida
1301. Capítulo 1299 - Leite e Mel
302. Capítulo 1300 - A Quarta Pessoa
303. Capítulo 1301 - “Nova Vida”
304. Capítulo 1302 - A Cena da Profecia
305. Capítulo 1303 - Ganhar Vida
306. Capítulo 1304 - A Importância do Conhecimento
1307. Capítulo 1305 - Aquela Sombra Negra
308. Capítulo 1306 - Selo
309. Capítulo 1307 - Conversa
1310. Capítulo 1308 - Adeus

1311. Capítulo 1309 - Lições Adicionais
1312. Capítulo 1310 - Representante
1313. Capítulo 1311 - Nova Missão
1314. Capítulo 1312 - Máquina de Desejos Totalmente Automática
1315. Capítulo 1313 - O Terceiro Desejo
1316. Capítulo 1314 - Milagres Duram Apenas um Momento
1317. Capítulo 1315 - Relatório Resumido
1318. Capítulo 1316 - Uma Cidade Desconhecida
1319. Capítulo 1317 - “Orgulho”
1320. Capítulo 1318 - Sete Conselheiros
1321. Capítulo 1319 - Encantamento de Preservação da Vida
1322. Capítulo 1320 - Correio Mental
1323. Capítulo 1321 - Os Seis Caminhos Especiais
1324. Capítulo 1322 - Adie Algo Insolucionável
1325. Capítulo 1323 - Plano de Desenvolvimento
1326. Capítulo 1324 - Manuseio
1327. Capítulo 1325 - Mais de Meio Ano Depois
1328. Capítulo 1326 - “Missa” Bem-sucedida
1329. Capítulo 1327 - Três Planos
1330. Capítulo 1328 - Os Preparativos Necessários
1331. Capítulo 1329 - Uma Noite sem Anormalidades
1332. Capítulo 1330 - Mudança
1333. Capítulo 1331 - Prazer em Ajudar os Outros
1334. Capítulo 1332 - Chocado no Meio da Noite
1335. Capítulo 1333 - Usando sua Experiência como Exemplo
1336. Capítulo 1334 - Noite com a Lua
1337. Capítulo 1335 - “Eu”

1338. Capítulo 1336 - Interação
1339. Capítulo 1337 - Uma Reação em Cadeia
1340. Capítulo 1338 - Exploração
1341. Capítulo 1339 - Atrás da Porta
1342. Capítulo 1340 - Diário de Viagem
1343. Capítulo 1341 - No Sonho
1344. Capítulo 1342 - Simultaneamente
1345. Capítulo 1343 - Pesadelo
1346. Capítulo 1344 - Humanidade
1347. Capítulo 1345 - Encontrando-se Novamente
1348. Capítulo 1346 - A Especialidade de um Visionário
1349. Capítulo 1347 - Pilar
1350. Capítulo 1348 - Preparação para o Ritual
1351. Capítulo 1349 - Porta
1352. Capítulo 1350 - Desejo
1353. Capítulo 1351 - Aproveitando a Oportunidade
1354. Capítulo 1352 - Atendente de Mistérios
1355. Capítulo 1353 - Vítima Sacrificial
1356. Capítulo 1354 - Esta Noite
1357. Capítulo 1355 - Resumindo o Assunto
1358. Capítulo 1356 - Urgência
1359. Capítulo 1357 - Encontro
1360. Capítulo 1358 - Conversa
1361. Capítulo 1359 - De Manhã Cedo
1362. Capítulo 1360 - Escolha
1363. Capítulo 1361 - Operação Conjunta
1364. Capítulo 1362 - Testemunha

1365. Capítulo 1363 - Plano de Tratamento
1366. Capítulo 1364 - Klein Proativo
1367. Capítulo 1365 - Destruição
1368. Capítulo 1366 - Configuração
1369. Capítulo 1367 - Sumidouro
1370. Capítulo 1368 - Marca da Morte
1371. Capítulo 1369 - Pompa
1372. Capítulo 1370 - Decisivo
1373. Capítulo 1371 - Quem São Aliados e Quem São Inimigos
1374. Capítulo 1372 - O Outro Uso da Lâmpada Mágica dos Desejos
1375. Capítulo 1373 - Encontrando
1376. Capítulo 1374 - Cavalo de Troia do Destino
1377. Capítulo 1375 - Iniciando a Acomodação
1378. Capítulo 1376 - Imemorial
1379. Capítulo 1377 - Delírios Loucos
1380. Capítulo 1378 - Mudança de Planos
1381. Capítulo 1379 - Combinando Forças
1382. Capítulo 1380 - Um Milagre
1383. Capítulo 1381 - Autoridade
1384. Capítulo 1382 - Vantagem de Casa
1385. Capítulo 1383 - Regras
1386. Capítulo 1384 - Conceitualização
1387. Capítulo 1385 - “Loucura”
1388. Capítulo 1386 - Caminho Estreito
1389. Capítulo 1387 - Método
1390. Capítulo 1388 - Uma Reunião Repentina
1391. Capítulo 1389 - A Missão do Louco

1392. Capítulo 1390 - Perguntas e Respostas
1393. Capítulo 1391 - Enfrentando
1394. Capítulo 1392 - Ontem Não Mais
1395. Capítulo 1393 - Onde o Sonho Começa
1396. Capítulo 1394 - Uma Nova Jornada
1397. Capítulo 1395 - A Vida Diária de uma Pessoa Comum (1)
1398. Capítulo 1396 - A Vida Diária de uma Pessoa Comum (2)
1399. Capítulo 1397 - A Vida Diária de uma Pessoa Comum (3)
400. Capítulo 1398 - A Vida Diária de uma Pessoa Comum (4)
1401. Capítulo 1399 - A Vida Diária de uma Pessoa Comum (5)
1402. Capítulo 1400 - A Vida Diária de uma Pessoa Comum (6)
1403. Capítulo 1401 - A Vida Diária de uma Pessoa Comum (7)
1404. Capítulo 1402 - A Vida Diária de uma Pessoa Comum (8)
1405. Capítulo 1403 - Nos Dias Modernos (1)
1406. Capítulo 1404 - Nos Dias Modernos (2)
1407. Capítulo 1405 - Nos Dias Modernos (3)
1408. Capítulo 1406 - Nos Dias Modernos (4)
1409. Capítulo 1407 - Nos Dias Modernos (5)
1410. Capítulo 1408 - Nos Dias Modernos (6)
1411. Capítulo 1409 - Nos Dias Modernos (7)
1412. Capítulo 1410 - Nos Dias Modernos (8)
1413. Capítulo 1411 - Nos Dias Modernos (9)
1414. Capítulo 1412 - Nos Dias Modernos (10)
1415. Capítulo 1413 - Nos Dias Modernos (11)
1416. Capítulo 1414 - Nos Dias Modernos (12)
1417. Capítulo 1415 - Nos Dias Modernos (13)
1418. Capítulo 1416 - Nos Dias Modernos (14)

1419. Capítulo 1417 - Nos Dias Modernos (15)
1420. Capítulo 1418 - Nos Dias Modernos (16)
1421. Capítulo 1419 - Nos Dias Modernos (17)
1422. Capítulo 1420 - Nos Dias Modernos (18)
1423. Capítulo 1421 - Nos Dias Modernos (19)
1424. Capítulo 1422 - Nos Dias Modernos (20)
1425. Capítulo 1423 - Nos Dias Modernos (21)
1426. Capítulo 1424 - Nos Dias Modernos (22)
1427. Capítulo 1425 - Nos Dias Modernos (23)
1428. Capítulo 1426 - Nos Dias Modernos (24)
1429. Capítulo 1427 - Nos Dias Modernos (25)
1430. Capítulo 1428 - Nos Dias Modernos (26)
1431. Capítulo 1429 - Nos Dias Modernos (27)
1432. Capítulo 1430 - Nos Dias Modernos (28)
1433. Capítulo 1431 - Capítulo Bônus: Aquele Canto (1)
1434. Capítulo 1432 - Capítulo Bônus: Aquele Canto (2)
1435. Capítulo 1433 - Um Dia no Ano de 1346
1436. Capítulo 1434 - Adolescente Rebelde
1437. Capítulo 1435 - Side Story
1438. Capítulo 1436 - Como Persuadir Melissa

Capítulo 1 - Carmesim

“Dói!”

“Dói tanto!”

“Minha cabeça dói demais!”

Um espalhafatoso e deslumbrante mundo de sonhos preenchido com murmúrios quebrou de repente. O adormecido Zhou Mingrui sentiu uma dor latejante e anormal em sua cabeça, como se alguém o tivesse atacado com uma vara várias vezes. Não! Era mais como se perfurassem um objeto pontudo em suas têmporas seguido de uma torção!

“Ouch…” Em seu estupor, Zhou Mingrui tentou se virar para olhar para cima e se sentar. No entanto, não tinha nenhuma capacidade de mover seus membros, como se tivesse perdido o controle de seu corpo.

“Ao que parece, ainda não estou acordado… Estou sonhando… Quem sabe, talvez a próxima cena seja eu pensando que já acordei, mas na verdade, ainda estarei dormindo…”

Zhou Mingrui, que não desconhecia encontros similares, tentou o seu melhor para focar em escapar das algemas colocadas sobre ele pelas trevas e confusão.

No entanto, ainda em seu devaneio, qualquer vontade que pudesse reunir era etérea como uma névoa passageira. Achava difícil controlar seus pensamentos e fazer uma introspecção. Não importa o quanto tentasse, ainda perdia o foco à medida que pensamentos aleatórios apareciam em sua mente.

“Por que motivo eu teria uma dor de cabeça tão excruciante bem no meio da noite?”

“E dói muito!”

“Poderia ser uma hemorragia cerebral?”

“Merda, não me diga que vou morrer jovem?”

“Eu preciso acordar! Agora!”

“Eh? Por que parece não doer tanto quanto antes? Mas por que ainda parece que uma faca cega está cortando meu cérebro...”

“Ao que parece, dormir é impossível. Como deveria ir trabalhar amanhã?”

“Por que ainda estou pensando sobre trabalho? Essa é uma autêntica dor de cabeça. Claro que preciso de uma folga! Não preciso me preocupar com os resmungos do meu gerente!”

“Hey, colocando dessa forma, não parece tão ruim. Hehe, posso acabar conseguindo algum tempo para mim!”

Dor latejante inundou Zhou Mingrui, permitindo-lhe lentamente acumular força imaterial até que enfim pudesse mover suas costas e abrir seus olhos. Por fim, se libertou de seu devaneio.

Sua visão primeiro ficou turva antes de ser coberta por um leve vermelho carmesim. Tudo o que podia ver era uma escrivaninha feita de madeira robusta na frente dele. Bem no meio havia um caderno aberto com páginas amareladas grosseiras. O título foi escrito de forma chamativa com letras negras e profundas.

À esquerda do caderno havia uma pilha com cerca de 8 livros bem arrumados. A parede à direita estava incrustada com canos branco-acinzentados com uma lâmpada de parede conectada a eles.

A lâmpada tinha um estilo ocidental clássico. Tinha cerca de metade do tamanho da cabeça de um adulto, com uma camada interna de vidro transparente e uma externa com uma grade de metal preto.

Diagonalmente abaixo da lâmpada, havia um frasco de tinta preta envolto em um brilho vermelho pálido. Sua superfície em relevo formava um padrão de anjo embaçado.

Na frente do frasco de tinta e à direita do caderno havia uma caneta de cor negra com corpo todo circular. Sua ponta brilhava um pouco enquanto sua tampa descansava ao lado de um revólver de latão.

“Uma arma? Um revólver?” Zhou Mingrui estava em completa surpresa. As coisas colocadas diante dele eram estranhas para ele. Não parecia nada com seu quarto!

Enquanto se sentia chocado e confuso, descobriu que a escrivaninha, caderno, frasco de tinta e revólver estavam cobertos por uma camada de *véu* carmesim, devido a luz brilhante da janela.

De forma subconsciente, olhou para cima e ajustou seu olhar de pouco a pouco.

No meio do ar, uma lua carmesim pairava bem acima de *uma cortina de veludo preto*, brilhando em silêncio.

"Isso..." Zhou Mingrui sentiu um horror inexplicável quando se levantou de repente. No entanto, antes que seus pés terminassem de se endireitar, seu cérebro protestou com uma dor latejante.

Ela o fez perder a força por um momento, o que o levou a cair sem controle nenhum. Suas nádegas bateram forte na cadeira de madeira robusta.

Pá!

A dor pouco serviu. Zhou Mingrui levantou mais uma vez, apoiando-se. Ele se virou confuso quando começou a inspecionar o ambiente em que estava.

O quarto não era muito grande, com uma porta marrom em cada lado. Havia uma cama baixa de madeira perto da parede oposta.

Ao lado do armário havia o mesmo cano branco-acinzentado na parede na altura de uma pessoa. No entanto, estava conectado a um aparato mecânico estranho com engrenagens e rolamentos expostos em vários lugares.

Itens semelhantes a fogões a carvão estavam no canto direito da sala, perto da mesa, junto com panelas de sopa e outros utensílios de cozinha.

Com uma varredura de seu olhar, Zhou Mingrui notou a si mesmo no espelho — o atual ele.

Cabelos pretos, pupilas marrons, camisa de linho, constituição esguia, feições medianas e contornos bem profundos…

“Isso…” Zhou Mingrui no mesmo momento soltou um suspiro quando muitos palpites involuntários e confusos surgiram em sua mente.

O revólver do estilo europeu antigo e a lua carmesim que era diferente da lua da Terra só poderiam significar uma coisa!

“E-eu poderia ter transmigrado?” Zhou Mingrui alargou um pouco a boca.

Ele tinha crescido lendo webnovels e sempre fantasiou sobre cenas como essa. No entanto, por um momento achou difícil aceitar a situação em que se encontrava.

“Provavelmente era isso que significava amar fantasia?” Em um minuto, Zhou Mingrui já tinha se xingado enquanto tentava descobrir um jeito de tirar o melhor proveito de sua situação adversa.

Se não fosse por sua cabeça ainda latejante que tornava seus pensamentos tensos, mas claros, com certeza pensaria que estava sonhando.

“Acalme-se, acalme-se, acalme-se...” Depois de algumas respirações profundas, Zhou Mingrui se esforçou para controlar seu pânico.

Nesse momento, seu corpo e mente se acalmaram, e memórias começaram a inundá-lo enquanto apareciam lentamente em sua mente.

Klein Moretti, cidadão do Reino Loen do Continente Norte, Condado de Awwa, Cidade Tingen. Há pouco tempo atrás também tinha se formado no Departamento de História da Universidade Khoy...

Seu pai era um sargento do Exército Real que se sacrificou durante um conflito colonial com o Continente Sul. O subsídio de luto deu a Klein a oportunidade de estudar em uma escola particular de idiomas e lançou as bases para sua admissão na universidade...

Sua mãe era uma devota da Deusa da Noite Eterna. Ela morreu no ano que Klein passou nos exames de admissão da Universidade Khoy...

Ele também tinha um irmão mais velho e uma irmã mais nova. Eles moravam em um apartamento de dois quartos juntos...

Sua família não era rica e sua situação poderia até ser descrita como um tanto carente. No momento, a família era sustentada apenas pelo irmão mais velho que trabalhava em uma empresa de importação e exportação como escriturário…

Como um graduado de história, Klein tinha conhecimento da língua antiga Feysac — considerada a mãe de todas as línguas do Continente Norte — bem como a língua Hermes, que aparecia com regularidade em mausoléus antigos e textos que se referiam a rituais de sacrifício e adoração…

“Língua Hermes?” A mente de Zhou Mingrui se agitou quando estendeu as mãos para esfregar suas têmporas latejantes. Ele lançou seu olhar para a mesa no caderno aberto. Notou que o texto no papel amarelado mudou de alienígena para estranho, depois para algo familiar. Por fim, se tornou algo legível.

Era um texto escrito na língua Hermes!

Estava escrito com tinta negra o seguinte:

“Todos morrerão, inclusive eu.”

“Hiss!” Zhou Mingrui sentiu um horror inexplicável. Por instinto, recuou para trás na tentativa de aumentar a distância entre ele e o caderno, assim como o texto contido nele.

Sendo muito fraco, quase caiu, mas conseguiu estender as mãos em um alvoroço para segurar a borda da mesa. Ele sentiu que o ar ao redor estava turbulento, como se houvesse murmúrios fracos ressoando nele. A sensação era semelhante a ouvir histórias de terror sendo contadas pelos mais velhos quando era criança.

Ele balançou a cabeça, acreditando que tudo era uma ilusão. Zhou Mingrui se equilibrou e desviou o olhar do caderno enquanto respirava fundo.

Dessa vez, seu olhar pousou no revólver de latão brilhante. De repente, pensou em uma pergunta.

“Com a situação familiar de Klein, como eles poderiam ter o dinheiro ou os meios de comprar um revólver?!”

Zhou Mingrui não pode deixar de franzir a testa.

Enquanto pensava profundamente, de repente descobriu uma marca de mão vermelha ao lado da mesa. Sua cor era mais viva que o luar e muito mais espessa que o *véu*.

Era uma marca de mão ensanguentada!

“Uma marca de mão ensanguentada?” Zhou Mingrui virou a mão direita que segurava a borda da mesa de forma subconsciente. Olhando para baixo, viu que sua palma e dedos estavam cobertos de sangue.

Ao mesmo tempo, a dor latejante em sua cabeça continuava. Mesmo que tivesse enfraquecido um pouco, perdurava incessantemente.

“Eu bati e abri minha cabeça?”

Zhou Mingrui supôs enquanto se virava e caminhava em direção a um espelho com rachaduras.

Alguns passos depois, uma figura de cabelo preto de estatura mediana apareceu de forma clara em sua frente. A pessoa tinha um ar erudito distinto.

“Este é o eu atual? Klein Moretti?”

Zhou Mingrui ficou atordoado por um momento. Como não havia iluminação suficiente à noite, não conseguia ver nada com clareza. Ele continuou em frente até estar a apenas um passo de colidir com o espelho.

Usando o luar carmesim semelhante a um véu como iluminação, ele virou a cabeça e examinou o canto da testa.

Um reflexo claro apareceu no espelho. Sua têmpora tinha um ferimento grotesco com marcas de queimadura na periferia. O sangue manchava os arredores da ferida e sucos cerebrais branco-acinzentados se contorciam lentamente por dentro.

Capítulo 2 - Situação

Tap! Tap! Tap!

Zhou Mingrui recuou de medo com a visão que o cumprimentou. Era como se a pessoa no espelho não fosse ele mesmo, mas um cadáver ressecado.

“Como uma pessoa com ferimentos tão graves ainda pode estar viva!?”

Ele virou a cabeça em descrença novamente e verificou o outro lado. Embora estivesse a uma certa distância e a iluminação fosse fraca, ainda podia ver a ferida penetrante e as manchas de sangue vermelho-escuras.

— Isso...

Zhou Mingrui respirou fundo enquanto tentava se acalmar.

Ele estendeu a mão para pressionar o lado esquerdo do peito e sentiu seu coração acelerado que exalava imensa vitalidade.

Então tocou sua pele exposta. Sob o leve frio, fluía calor.

Quando se agachou depois de verificar se seus joelhos podiam dobrar, Zhou Mingrui se levantou de novo e se acalmou.

— O que está acontecendo? — murmurou com uma carranca. Ele planejou inspecionar seu ferimento na cabeça seriamente mais uma vez.

Zhou Mingrui deu dois passos à frente e de repente parou. O luar da lua carmesim era meio escuro, então a iluminação era insuficiente para sua *inspeção séria*.

Um fragmento de memória foi desencadeado quando Zhou Mingrui virou a cabeça para olhar para os canos branco-acinzentados e a lâmpada de grade metálica na parede ao lado da escrivaninha.

Esta era a lâmpada de gás mais comum da época. Sua chama era estável e sua capacidade de iluminação era excelente.

Com a situação familiar de Klein Moretti, até um lampião a querosene era um sonho, muito menos um lampião a gás. O uso de velas era mais adequado para sua posição social. No entanto, quando ele estudou muito quatro anos atrás para ser admitido na Universidade Khoy, seu irmão mais velho, Benson, sentiu que era um assunto importante que definiria o futuro da família. Portanto, insistiu em criar condições de estudo favoráveis para Klein, mesmo que isso significasse contrair dívidas.

É claro que Benson, que era alfabetizado e trabalhava há vários anos, não era uma pessoa precipitada que não pensava nas consequências. Ele tinha alguns truques na manga e argumentou com o proprietário para *elevar os padrões do apartamento instalando canos de gás* *para melhorar a probabilidade de aluguéis no futuro*. O proprietário se convenceu e forneceu o dinheiro para concluir as modificações básicas.

Então, aproveitando a comodidade de trabalhar em uma empresa de importação e exportação, comprou um lampião a gás novinho em folha que estava quase a preço de custo. No final, só precisou usar suas economias e não teve que pedir dinheiro emprestado.

Depois que o fragmento de memória passou por sua mente, Zhou Mingrui foi até a mesa onde virou a válvula do cano e começou a girar o interruptor da lâmpada a gás.

Com um som crepitante, uma faísca soou devido ao atrito. A luz não desceu sobre Zhou Mingrui como esperava.

Ele girou o interruptor mais algumas vezes, mas tudo o que o lampião a gás fez foi crepitar e permanecer escuro.

— Hmm… — Retraindo a mão e pressionando a têmpora esquerda, Zhou Mingrui procurou o motivo vasculhando seus fragmentos de memória.

Alguns segundos depois, se virou e caminhou em direção à porta. Ele chegou à instalação da máquina que também estava embutida na parede e tinha canos branco-acinzentados conectados a ela.

Este era um medidor de gás!

Depois de ver as engrenagens e rolamentos expostos, Zhou Mingrui tirou uma moeda do bolso da calça.

Era de cor amarelo escuro e tinha um brilho de bronze. A frente da moeda foi gravada com o retrato de um homem usando uma coroa, e havia um *1* em uma moita de trigo na parte de trás.

Zhou Mingrui sabia que esta era a moeda mais básica do Reino Loen. Era chamada de centavo de cobre. O poder de compra de um centavo era de cerca de três a quatro yuans antes de sua transmigração.

Haviam moedas de outros valores, como as de cinco centavos, meio centavo e um quarto de centavo. Apesar dos três tipos, as denominações não estavam em unidades pequenas o suficiente. No dia a dia, era preciso comprar várias coisas diferentes para gastar uma única moeda de vez em quando.

Depois de jogar a moeda — que só foi cunhada e circulou depois que o rei George III ascendeu ao trono — algumas vezes, Zhou Mingrui a inseriu na fina *boca* vertical do medidor de gás.

Clink! Clang!

Depois que a moeda caiu no fundo do medidor, o som de engrenagens de moagem soou imediatamente, produzindo um ritmo mecânico curto, mas melodioso.

Zhou Mingrui olhou para o medidor por alguns segundos antes de retornar à robusta mesa de madeira. Então estendeu a mão para girar o interruptor do lampião a gás.

Depois de algumas crepitações, houve um som agudo!

Uma pluma de fogo se acendeu e cresceu rapidamente. A luz brilhante primeiro ocupou o interior da lâmpada de parede antes de penetrar no vidro transparente, cobrindo a sala com um brilho aconchegante.

A escuridão logo recuou enquanto o luar carmesim se retirou para fora da janela. Zhou Mingrui se sentiu à vontade por um motivo desconcertante ao mesmo tempo que corria para a frente do espelho.

Desta vez, fez uma inspeção séria em sua têmpora e não perdeu um único detalhe.

Depois de algumas rodadas de inspeção, percebeu que além da mancha de sangue original, o líquido não estava mais saindo da ferida grotesca. Parecia ter coagulado bem. Quanto ao cérebro branco-acinzentado que se contorcia lentamente e ao crescimento perceptível de carne e sangue ao redor do ferimento, indicavam que a ferida poderia levar de trinta a quarenta minutos, ou talvez até de duas a três horas antes de deixar apenas uma leve cicatriz.

— Os efeitos restauradores que a transmigração traz? — murmurou Zhou Mingrui em silêncio enquanto curvava o canto direito da boca.

Depois disso, soltou um longo suspiro. Independentemente disso, ele ainda estava vivo!

Depois de se decidir, abriu uma gaveta e tirou um pedacinho de sabonete. Pegou uma das toalhas velhas e esfarrapadas penduradas ao lado do armário e abriu a porta. Ele então caminhou até o banheiro público que era compartilhado pelos inquilinos no segundo andar.

“Sim, eu deveria limpar as manchas de sangue na minha cabeça, ou continuarei parecendo uma cena de crime. Tudo bem se só eu me assustar, mas se minha irmã Melissa me ver quando acordar amanhã cedo, será bastante problemático!”

O corredor lá fora estava escuro como breu. As silhuetas mal eram acentuadas pelo luar carmesim que entrava pela janela no final do corredor. Elas pareciam um par de olhos monstruosos que observavam em silêncio os vivos até tarde da noite.

Zhou Mingrui aliviou seus passos enquanto caminhava em direção ao banheiro comunitário tremendo de medo.

Quando entrou, havia ainda mais luar, permitindo que visse tudo com clareza. Zhou Mingrui ficou na frente de um lavatório e girou o botão da torneira.

Ao ouvir o som da água jorrando, de repente se lembrou do proprietário, o Sr. Franky.

Como a água estava incluída no aluguel, esse senhor baixo e magro, que usava cartola, colete e terno preto, sempre inspecionava o banheiro ativamente para verificar qualquer ruído de água corrente.

Se a água jorrasse muito alto, o Sr. Franky ignoraria todos os seus traços cavalheirescos, agitando sua bengala e batendo na porta do banheiro, gritando coisas como: *Ladrão maldito; Desperdício é uma questão vergonhosa*; *Vou me lembrar de você*; *Se eu vir isso acontecer outra vez, junte sua bagagem imunda*; *Marque minhas palavras, este é o apartamento com melhor custo-benefício na cidade de Tingen. Você não encontrará um senhorio mais gentil em nenhum outro lugar!*

Afastando esses pensamentos, Zhou Mingrui usou uma toalha úmida para limpar as manchas de sangue de seu rosto várias vezes.

Depois de verificar-se usando o espelho degradado no banheiro e ver que tudo o que restava era uma ferida horrível e um rosto pálido, Zhou Mingrui relaxou. Em seguida, tirou a camisa de linho e usou uma barra de sabão para lavar as manchas de sangue.

Naquele momento, franziu as sobrancelhas e lembrou de um possível problema.

A ferida era muito chamativa e sangrenta. Além de seu corpo, seu quarto provavelmente ainda apresentava sinais de seu ferimento!

Alguns minutos depois, Zhou Mingrui terminou de vestir sua camisa de linho e voltou depressa para seu quarto com uma toalha úmida. Ele primeiro limpou a marca de sangue da mão na mesa e em seguida, usando a iluminação do lampião a gás, procurou os pontos que tinha perdido.

Ele logo descobriu que uma quantidade substancial de sangue espirrou no chão embaixo da mesa. E também, uma bala amarela no lado esquerdo da parede.

— Ele atirou com um revólver em direção à têmpora? — Depois de misturar e combinar as pistas anteriores, Zhou Mingrui teve uma ideia aproximada de como Klein morreu.

Ele não tinha pressa em verificar seu palpite. Em vez disso, removeu a maioria das manchas de sangue e limpou a *cena*. Em seguida, pegou a bala e voltou para o lado de sua mesa. Abriu o cilindro do revólver e despejou as balas lá dentro.

Um total de cinco cartuchos cheios e um vazio brilhavam como latão.

— De fato… — Zhou Mingrui olhou para o cartucho vazio à sua frente e enfiou as balas de volta no cilindro enquanto acenava com a cabeça.

Ele desviou o olhar para a esquerda e pousou nas palavras do caderno: “Todos morrerão, inclusive eu”. Depois disso, ainda mais perguntas surgiram.

“De onde veio a arma?”

“Foi suicídio ou um falso suicídio?”

“Em que tipo de problema um graduado em história de origem humilde poderia se meter?”

“Por que tal método de suicídio deixou tão pouco sangue? É por que transmigrei na hora certa e trouxe benefícios de cura?”

Depois de ponderar por um momento, Zhou Mingrui vestiu outra camisa de linho. Ele se sentou na cadeira e começou a refletir sobre assuntos mais importantes.

A experiência de Klein ainda não era algo que precisava se preocupar. O verdadeiro problema era descobrir o motivo de sua transmigração e se poderia retornar!

Seus pais, parentes e amigos. O fascinante mundo da Internet e todo o tipo de iguarias deliciosas… Foram estes os motivos que lhe deram vontade de voltar!

Click. Click. Click…

A mão direita de Zhou Mingrui subconscientemente puxou o cilindro do revólver e colocou-o de volta no lugar repetidas vezes.

“Bem, não houve muita diferença para mim entre este período de tempo e o passado. Eu tive um pouco de azar, mas por que iria transmigrar sem nenhum motivo desconcertante?”

“Azar… Sim, tentei um ritual de aumento de sorte antes do jantar hoje!”

Um pensamento brilhou na mente de Zhou Mingrui, iluminando as memórias que estavam escondidas por uma névoa de confusão.

Como político de teclado, historiador de teclado, economista de teclado, biólogo de teclado e folclorista de teclado, sempre se considerou um *sabe tudo*. Claro, seu melhor amigo costumava zombar dele como *sabe apenas um pouco de tudo*.

E uma das coisas que sabia era Adivinhação Chinesa.

Quando visitou sua cidade natal no ano passado, descobriu um livro encadernado intitulado *Adivinhação Quintessencial e Artes Arcanas das Dinastias Qin e Han* em uma velha livraria. Parecia muito interessante e poderia ajudá-lo a se posicionar na Internet, então o comprou.

Infelizmente, seu interesse durou pouco. A escrita vertical usada tornou a experiência de leitura horrível. Tudo o que Zhou Mingrui fez foi folhear as primeiras páginas antes de jogá-lo em um canto.

Ele passou por uma onda de azar no último mês — perdeu o celular, foi enganado por clientes e cometeu erros no trabalho. Só então de repente se lembrou do ritual de aumento de sorte escrito no início de *Adivinhação Quintessencial e Artes Arcanas*. Além disso, os requisitos eram muito simples, sem nenhum material difícil de conseguir.

Tudo o que precisava era pegar quatro porções de alimentos básicos em sua casa e colocá-los nos quatro cantos de seu quarto. Eles poderiam ser colocados em móveis como mesas e armários. Então, parado no meio da sala, tinha que dar quatro passos no sentido anti-horário para fazer um quadrado, cantando uma oração a cada passo.

Respectivamente, a primeira foi *Bênçãos Provenientes do Senhor Imortal do Céu e da Terra*. A segunda, *Bênçãos Provenientes do Senhor Celestial do Céu e da Terra*. A terceira foi *Bênçãos Provenientes do Exaltado Senhor Supremo do Céu e da Terra*, e a quarta, *Bênçãos Provenientes do Celestial Digno do Céu e da Terra*.

Depois que os quatro passos foram dados, ele precisou fechar os olhos e esperar cinco minutos em seu local original. Só então o ritual seria considerado completo.

Como não lhe custou nada, encontrou o livro, seguiu o que estava estipulado e fez o que era exigido antes do jantar. No entanto… nada aconteceu.

Quem poderia imaginar que ele realmente transmigraria no meio da noite!

Transmigração!

— Existe uma possibilidade distinta de que seja devido a esse ritual de aumento de sorte… Sim, devo tentar aqui amanhã. Se for mesmo por causa dele, tenho chance de transmigrar de volta! — Zhou Mingrui parou de sacudir o cilindro do revólver e logo sentou-se ereto.

Independentemente disso, tinha que tentar!

Ele tinha que tentar o ritual!

Capítulo 3 - Melissa

Depois de confirmar seu plano, Zhou Mingrui imediatamente sentiu que tinha uma muleta mental. Seu medo e inquietação foram varridos para um canto de sua mente.

Só então teve ânimo para estudar com cuidado os fragmentos de memória de Klein.

Zhou Mingrui levantou-se por hábito antes de fechar a válvula do cano. Ele observou a luminária de parede diminuir aos poucos até que sua chama se extinguisse antes de sentar de novo. Enquanto mexia sem pensar no cilindro de latão do revólver, pressionou a lateral da cabeça. Lentamente recuperou suas memórias na escuridão tingida de carmesim como se fosse o espectador mais atento em uma sala de cinema.

Talvez como resultado de uma bala ter atravessado sua cabeça, as memórias de Klein eram como vidro quebrado. Não apenas não eram contínuas, como também havia muitos pontos que claramente faltavam. Por exemplo, memórias referentes a como o requintado revólver apareceu em sua posse, se ele cometeu suicídio ou foi morto, bem como o significado das palavras “Todos morrerão, inclusive eu” no caderno, ou se participou em qualquer coisa estranha dois dias antes do incidente.

Essas memórias particulares não apenas fragmentaram-se, como também estavam incompletas. Era o mesmo até para o conhecimento que ele deveria saber. À luz da situação atual, Zhou Mingrui acreditava que, se Klein voltasse para a universidade, era improvável que pudesse se formar. Isso apesar dele ter deixado o campus apenas alguns dias atrás sem relaxar nem um pouco.

“Ele precisa participar da entrevista do departamento de História da Universidade de Tingen daqui a dois dias…”

“Os universitários graduados do Reino Loen não têm a tradição de permanecer em sua alma mater… Seu mentor deu-lhe uma carta de recomendação para a Universidade Tingen e para a Universidade Backlund…”

…

Pela janela, Zhou Mingrui observou em silêncio a lua vermelha se pondo no oeste. A descida gradual da lua continuou até que uma luz fraca brilhou no leste, tingindo o horizonte de dourado.

Nesse momento, houve uma comoção dentro do apartamento. Logo, o som de passos se aproximou de sua porta.

— Melissa está acordada… Ela é tão pontual como sempre — Zhou Mingrui sorriu. Devido às memórias de Klein, ver Melissa o fez sentir como se ela fosse mesmo sua irmã mais nova.

“No entanto, eu não tenho uma irmã mais nova…” Ele imediatamente se contradisse.

Melissa era diferente de Benson e Klein. Sua educação rudimentar não foi concluída nas aulas da escola dominical oferecidas pela Igreja da Deusa da Noite Eterna. Quando ela atingiu a idade escolar, o Reino de Loen promulgou a *Lei de Educação Básica*. Um Comitê de Educação Primária e Secundária foi estabelecido e recebeu financiamento especial, aumentando o investimento do reino na educação.

Em menos de três anos, sob a premissa de que numerosas escolas da igreja seriam incorporadas, muitas escolas primárias públicas foram criadas para manter com rigor o princípio da neutralidade religiosa. Isso era para evitar que a educação se envolvesse nos conflitos entre o Senhor das Tempestades, a Deusa da Noite Eterna e o Deus do Vapor e da Maquinaria.

Em comparação com a escola dominical, que custava apenas um centavo de cobre por semana, o custo de uma escola primária pública de três centavos por semana parecia bastante caro. No entanto, a primeira oferecia apenas educação todos os domingos, enquanto a segunda fornecia seis dias de aula por semana. Em conclusão, o preço era tão baixo que era quase grátis.

Melissa era diferente da maioria das garotas. Desde tenra idade, ela gostava de coisas como engrenagens, molas e rolamentos. Sua ambição era ser uma mecânica vitoriana.

Tendo sofrido com a falta de cultura, Benson sabia da importância da educação e apoiou os sonhos de sua irmã da mesma forma que apoiou a educação universitária de Klein. Afinal, a Escola Técnica de Tingen era considerada apenas ensino médio. Não havia necessidade de ela frequentar uma escola de idiomas ou uma escola pública para obter mais conhecimento.

Em julho do ano passado, Melissa, de quinze anos, passou nos exames de admissão e realizou o sonho de se tornar aluna do departamento de Vapor e Maquinaria da Escola Técnica de Tingen. Como tal, suas mensalidades escolares aumentaram para nove centavos.

Enquanto isso, a empresa de Benson foi afetada pela situação no Continente Sul. Houve uma queda drástica tanto no lucro quanto nas transações comerciais. Mais de um terço dos funcionários foram demitidos. Para manter seu emprego e sustentar sua família, Benson só podia aceitar tarefas mais árduas. Ele teve que trabalhar horas extras com mais frequência ou ir para lugares com ambientes hostis. Era com isso que ele estava ocupado nos últimos dias.

Não que Klein não pensasse em ajudar a dividir o fardo de seu irmão mais velho, mas por ter nascido plebeu e ter sido admitido em uma escola de idiomas comum, sentiu um forte sentimento de inadequação quando se matriculou na universidade. Por exemplo, como a origem de todas as línguas no Continente do Norte, a antiga língua de Feysac era algo que todos os filhos de nobres e da classe rica aprenderiam desde tenra idade. Em contrapartida, só fez o primeiro contato com ela na universidade.

Ele enfrentou muitos aspectos semelhantes durante sua carreira escolar. Klein quase deu tudo de si e muitas vezes ficava acordado até tarde da noite e acordava cedo antes de mal conseguir alcançar os outros, permitindo que se formasse com resultados medianos.

Memórias sobre seu irmão mais velho e sua irmã mais nova permaneceram ativas na mente de Zhou Mingrui até que ele abriu a maçaneta. Só então acordou sobressaltado e lembrou que tinha um revólver na mão.

“Este é um item semi-regulamentado!”

“Isso vai assustar as crianças!”

“Além disso, ainda há a ferida na minha cabeça!”

Com Melissa chegando a qualquer momento, Zhou Mingrui pressionou sua têmpora e rapidamente abriu uma gaveta da escrivaninha e jogou o revólver antes de fechá-lo.

— O que aconteceu? — Melissa olhou com curiosidade quando ouviu a comoção.

Ela ainda estava no auge da juventude. Mesmo que não tivesse muitos alimentos nutritivos para comer, deixando seu rosto magro e um pouco pálido, sua pele permanecia lustrosa, pois exalava as vibrações de uma jovem.

Quando Zhou Mingrui viu os olhos castanhos de sua irmã olharem ao redor, recompôs-se à força e pegou um item ao lado de sua mão antes de fechar com calma a gaveta para esconder a existência do revólver. Ele colocou a outra mão na têmpora, a textura confirmando que sua ferida já cicatrizou!

Ele pegou um relógio de bolso de folha de videira prateado e pressionou a parte superior suavemente, fazendo com que a tampa se abrisse.

Era uma foto do pai dos irmãos. Foi o item mais valioso que o sargento do Exército Real deixou para trás, mas, sendo um item de segunda mão, costumava apresentar problemas de vez em quando nos últimos anos, embora ele tivesse contratado um relojoeiro para consertá-lo. Isso envergonhou Benson, que gostava de trazê-lo com ele para elevar seu status muitas vezes, então foi largado em casa no final.

Era preciso dizer que talvez Melissa tivesse talento para máquinas. Depois de entender os princípios por trás do relógio, ela pegou emprestado as ferramentas de sua Escola Técnica para mexer no relógio de bolso. Recentemente, ela até alegou ter consertado!

Zhou Mingrui olhou para a tampa aberta do relógio e viu que o ponteiro dos segundos não estava se movendo. Sem pensar, ele girou o mostrador superior para dar corda no relógio de bolso.

No entanto, apesar de dar corda algumas vezes, não ouviu o som de molas esticadas. O ponteiro dos segundos permaneceu imóvel.

— Parece que quebrou de novo — Ele olhou para sua irmã enquanto tentava encontrar um tópico de conversa.

Melissa lançou-lhe um olhar inexpressivo e rapidamente se aproximou para pegar o relógio de bolso.

Ela ficou em seu lugar e puxou o botão em cima do relógio de bolso. Com algumas voltas simples, soou o tique-taque do ponteiro dos segundos.

“Puxar o botão normalmente não é para ajustar a hora…” A expressão de Zhou Mingrui ficou em branco no mesmo momento.

Nessa hora, um sino tocou em uma catedral distante. Ele tocou seis vezes, soando distante e etéreo.

Melissa inclinou a cabeça para ouvir e puxou o botão mais uma vez. Em seguida, ela o girou para sincronizar o tempo.

— Está arrumado agora — disse ela sem emoção. Ela então apertou o botão superior e devolveu o relógio de bolso para Zhou Mingrui.

Zhou Mingrui devolveu um sorriso educado e envergonhado.

Melissa deu a seu irmão mais velho um olhar penetrante antes de se virar para caminhar até o armário. Ela pegou seus produtos de higiene e sua toalha antes de abrir a porta para se dirigir ao banheiro público.

“Por que sua expressão tinha um olhar de menosprezo e resignação?”

“É um olhar de amor e preocupação para um irmão retardado?”

Zhou Mingrui abaixou a cabeça e riu. Ele fechou a capa do relógio de bolso com um clique antes de abri-la mais uma vez.

Ele repetiu essa ação enquanto seus pensamentos ociosos se concentravam em uma pergunta.

“Klein cometeu suicídio sem silenciador. Bem, vou considerar isso como suicídio por enquanto. Seu suicídio deveria ter causado grande comoção; no entanto, Melissa, que estava apenas a uma parede de distância, não percebeu nada.”

“Ela estava dormindo profundamente? Ou o suicídio de Klein está envolto em mistério para começar?”

Click! O relógio de bolso abriu. *Clack!* O relógio de bolso fechou…

Melissa voltou do banho e viu o ato subconsciente de seu irmão de abrir e fechar constantemente o relógio de bolso.

Seu olhar estava mais uma vez vidrado de exasperação quando ela disse com uma voz doce:

— Klein, tire todo o pão restante. Lembre-se de comprar novos hoje. Tem carne e ervilhas também. Sua entrevista será em breve. Vou fazer carne de carneiro estufada com ervilhas.

Enquanto falava, tirou um fogão de um canto. Com um pouco de carvão, ela ferveu uma panela de água quente.

Antes que a água fervesse, abriu a gaveta mais baixa do armário e tirou o que parecia ser um tesouro — uma lata de folhas de chá de qualidade inferior. Ela jogou cerca de dez folhas na panela e fingiu que era chá de verdade.

Melissa serviu duas xícaras grandes de chá enquanto dividia dois pedaços de pão de centeio com Zhou Mingrui durante o chá.

“Não há serragem ou glúten em excesso misturado, mas não é apetitoso…” Zhou Mingrui ainda se sentia fraco e faminto. Ele se forçou a engolir o pão com o chá enquanto reclamava por dentro.

Melissa terminou de comer alguns minutos depois. Depois de ajustar o cabelo preto que chegava ao colete, ela olhou para Zhou Mingrui e disse:

— Lembre-se de comprar pão fresco. Tudo o que precisamos são oito libras. O tempo está quente, então o pão estraga fácil. Além disso, compre carne de carneiro e as ervilhas. Lembre-se de comprá-los!

“Na verdade, Melissa está demonstrando preocupação com seu irmão maçante. Ela até teve que repetir para enfatizar outra vez…”

Zhou Mingrui assentiu com um sorriso.

— Tudo bem.

Em relação à libra do Reino de Loen, Zhou Mingrui comparou a memória muscular de Klein com a dele. Ele acreditava que era quase meio quilo do que estava acostumado.

Melissa não disse mais nada. Ela se levantou e arrumou a área. Depois de guardar o último pedaço de pão para o almoço, colocou um véu esfarrapado que sua mãe deixou, pegou uma sacola costurada por ela mesma usada para carregar seus livros e papéis e preparou-se para sair.

Não era domingo, então ela tinha um dia inteiro de aulas para assistir.

Caminhar do apartamento deles até a Escola Técnica de Tingen levou cerca de cinquenta minutos. Havia carruagens públicas que custavam um centavo o quilômetro com um limite de quatro centavos na cidade e seis centavos nos arredores da cidade. Para economizar dinheiro, Melissa saía antes do horário e ia a pé para a escola.

Momentos depois de abrir a porta principal, ela parou em seus passos e virou o corpo no meio do caminho, dizendo: — Klein, não compre carne de carneiro ou ervilhas demais. Benson pode voltar no domingo. Ah, e lembre-se de que só precisamos de oito libras de pão.

— Tudo bem. Com certeza — respondeu Zhou Mingrui exasperado.

Ao mesmo tempo, ele repetiu a palavra *domingo* algumas vezes em sua cabeça.

No Continente Norte, um ano também era dividido em doze meses. Todos os anos, havia 365 ou 366 dias. Uma semana era igualmente dividida em sete dias.

A divisão dos meses foi resultado de observações astronômicas. Isso fez Zhou Mingrui suspeitar se estava mesmo em um mundo paralelo. Quanto à divisão dos dias, era resultado da religião. Isso porque o Continente Norte tinha sete deuses ortodoxos — o Eterno Sol Ardente, o Senhor das Tempestades, o Deus do Conhecimento e da Sabedoria, a Deusa da Noite Eterna, a Mãe Terra, o Deus do Combate e o Deus do Vapor e da Maquinaria.

Observando sua irmã fechar a porta e sair, Zhou Mingrui suspirou de repente. Logo, seus pensamentos se concentraram no ritual de aumento de sorte.

“Desculpe, eu quero mesmo voltar para casa…”

Capítulo 4 - Adivinhação

Voltando à sua cadeira de novo, Zhou Mingrui ouviu os sinos da catedral distante mais uma vez. Continuou sete vezes antes dele levantar-se lentamente. Ele foi até o armário e tirou suas roupas.

Um colete preto com um terno combinando, calças apertadas em suas pernas, uma meia cartola e sua leve aura acadêmica fizeram Zhou Mingrui sentir como se estivesse assistindo a um drama inglês ambientado na era vitoriana.

De repente, ele murmurou baixinho enquanto balançava a cabeça com um sorriso irônico:

— Não vou para uma entrevista. Vou apenas comprar alguns ingredientes para me preparar para o meu ritual de aumento de sorte...

Klein estava tão preocupado com sua entrevista iminente que isso se tornou um instinto. Quando não concentrou-se o suficiente, vestiu por hábito seu único conjunto de roupas decente.

Depois de respirar, Zhou Mingrui tirou o terno e o colete, mudando para um casaco amarelo-acastanhado. Também mudou para um chapéu de feltro com uma borda arredondada da mesma cor.

Com sua roupa feita, caminhou para o lado da cama e levantou uma almofada quadrada. Ele enfiou a mão em um buraco discreto abaixo e vasculhou antes de encontrar uma camada intermediária.

Quando retraiu a mão direita, havia um rolo de notas em sua palma. Eram cerca de oito notas com cores verdes escuras desbotadas.

Essas eram todas as economias que Benson tinha no momento. Inclusive incluía as despesas de subsistência para os próximos três dias. Duas delas eram notas de cinco solis e as restantes eram notas de um soli.

No sistema monetário do Reino de Loen, o soli tinha o segundo maior valor. Originou-se de antigas moedas de prata. Um soli equivalia a doze centavos de cobre. Havia cédulas de um e cinco solis.

No topo do sistema monetário estava a libra de ouro. Ela também era feita de papel, mas era lastreada em ouro. Uma libra equivalia a vinte solis. Havia notas de uma, cinco e dez libras de ouro.

Zhou Mingrui desdobrou uma cédula e sentiu o cheiro da fraca tinta única.

Este era o cheiro do dinheiro.

Talvez como resultado dos fragmentos de memória de Klein ou de seu desejo constante por dinheiro, Zhou Mingrui sentiu como se tivesse se apaixonado em um instante por essas notas.

“Olha, seus designs são tão bonitos. Isso faz com que o severo e antiquado George III e seus dois bigodes pareçam especialmente adoráveis…”

“Olha, a marca d’água que pode ser vista quando a nota é colocada contra a luz do sol é tão sedutora. O design requintado da etiqueta anti-falsificação torna-a totalmente diferente daquelas falsas!”

Zhou Mingrui admirou por quase um minuto antes de tirar duas notas de um soli. Ele então enrolou as notas restantes e as enfiou de volta na camada oculta da almofada.

Depois de arrumar e alisar o pano ao redor do buraco, Zhou Mingrui dobrou as duas notas que tirou com cuidado e as colocou no bolso esquerdo de sua jaqueta amarelo-acastanhada. Separou as notas dos poucos centavos que tinha no bolso da calça.

Com tudo isso feito, ele colocou uma chave no bolso direito e trouxe consigo um saco de papel marrom escuro e caminhou com pressa em direção à porta.

Seus passos arrastados desaceleraram de um ritmo acelerado até que por fim pararam.

Zhou Mingrui parou na porta e não tinha certeza de quando começou a franzir a testa.

“O suicídio de Klein foi repleto de peculiaridades. Ele enfrentaria algum acidente se saísse assim?”

Depois de pensar profundamente, Zhou Mingrui voltou para sua mesa e abriu a gaveta. Ele então sacou o reluzente revólver de latão.

Esta era a única arma defensiva em que ele conseguia pensar, e era a única arma com poder suficiente!

Embora nunca tivesse atirado, apenas puxar um revólver desses com certeza assustaria qualquer um!

Ele acariciou o metal frio do revólver antes de enfiar o revólver no bolso onde estavam suas anotações. Apertou o dinheiro na palma da mão enquanto seus dedos pressionavam o cabo da arma. Estava escondido com perfeição.

Sentindo-se seguro, aquele que sabia um pouco de tudo de repente ficou preocupado.

“E se a arma falhar?”

Sendo inundado com tal pensamento, Zhou Mingrui logo pensou em uma solução. Ele sacou o revólver e soltou o cilindro. Então alinhou a câmara vazia que era resultado do suicídio ao longo do cão da arma antes de fechá-la.

Dessa forma, mesmo que houvesse uma falha de tiro, ele descarregaria uma munição vazia!

Depois de enfiar o revólver de volta no bolso, Zhou Mingrui manteve a mão esquerda lá.

Ele pressionou o chapéu com a mão direita e abriu a porta antes de sair.

O corredor durante o dia permanecia escuro, pois a luz do sol limitada brilhava pela janela situada no final do corredor. Zhou Mingrui desceu as escadas com rapidez e deixou o apartamento antes de absorver o brilho e o calor do sol.

Embora fosse quase julho, ainda era considerado meio do verão. No entanto, Tingen estava situada ao norte do Reino de Loen, por isso tinha características climáticas únicas. A temperatura anual mais alta não chegava a 30°C na Terra, com manhãs ainda mais frias. No entanto, as ruas estavam inundadas com água suja e lixo espalhado. Pelas memórias de Klein, essa não era uma visão rara em comunidades de baixa renda, mesmo que houvesse esgotos. Afinal, havia pessoas demais que queriam sobreviver.

— Venha experimentar o nosso delicioso peixe assado!

— Sopa de ostras quente e fresca. Beba uma tigela de manhã e sinta-se revigorado o dia todo!

— Peixe fresco do porto por apenas cinco centavos cada!

— Muffins e sopa de enguia fazem a combinação perfeita!

— Búzios! Búzios! Búzios!

— Vegetais recém colhidos nas fazendas fora da cidade. Barato e fresco!

…

Os vendedores ambulantes que vendiam vegetais, frutas e comida quente gritavam pelas ruas enquanto acenavam para os pedestres apressados. Alguns deles paravam e comparavam com cuidado antes de comprar. Outros demonstravam impaciência com as mãos, pois ainda tinham que encontrar trabalho para o dia.

Zhou Mingrui sentiu o cheiro do ar que misturava aromas nocivos e perfumados. Enquanto apertava o revólver com força na mão esquerda, segurou as notas com força. Ele pressionou o chapéu com a mão direita enquanto passava pela rua movimentada, um pouco curvado.

Com certeza haveria ladrões em áreas povoadas. Além disso, nesta rua não faltaram cidadãos pobres que trabalhavam meio período depois de perderem seus empregos anteriores. Também havia crianças famintas que eram exploradas por adultos para cumprir suas ordens.

Ele avançou até chegar a um ponto em que a aglomeração ao seu redor voltou ao normal. Endireitou as costas e ergueu a cabeça para olhar a rua.

Havia um acordeonista de rua tocando. A melodia às vezes era agradável, às vezes fervorosa.

Ao lado dele estavam várias crianças com roupas esfarrapadas e pele pálida devido à desnutrição.

Elas ouviram a música e seguiram o ritmo, dançando coreografias feitas por elas mesmas. Seus rostos estavam cheios de alegria como se fossem um príncipe ou um anjo.

Uma mulher impassível passou; sua saia suja e sua pele opaca.

Seu olhar parecia sem vida e lento. Somente quando ela olhou para o grupo de crianças, um brilho fraco apareceu. Era como se tivesse visto o próprio passado.

Zhou Mingrui a alcançou e virou em outra rua antes de parar na Padaria Smyrin.

A dona da padaria era uma avó de mais de setenta anos chamada Wendy Smyrin. Seu cabelo era todo branco-acinzentado e ela sempre exibia um sorriso cordial. Desde o início das memórias de Klein, ela esteve aqui vendendo pães e doces.

“Ah, os biscoitos Tingen e os bolos de limão que ela faz são deliciosos…”

Zhou Mingrui engoliu saliva e sorriu.

— Sra. Smyrin, oito libras de pão de centeio.

— Oh. Caro Klein, onde está Benson? Ele não voltou? — Wendy perguntou sorrindo.

— Em mais alguns dias — respondeu Zhou Mingrui vagamente.

Quando Wendy pegou o pão de centeio, ela suspirou.

— Ele com certeza é um rapaz trabalhador. Ele terá uma boa esposa.

Ao dizer isso, os cantos de seus lábios se curvaram quando ela disse brincando:

— Está tudo bem agora. Você já se formou. Você se formou em história em nossa Universidade Khoy. Oh, em breve poderá ganhar dinheiro. Você não deveria ficar no apartamento em que mora no momento. No mínimo, você deveria ter um banheiro para chamar de seu.

— Sra. Smyrin, você parece ser uma mulher jovem e cheia de energia hoje — Tudo o que Zhou Mingrui pôde fazer foi responder com um sorriso seco.

Se Klein passasse com sucesso na entrevista e se tornasse professor na Universidade de Tingen, era verdade que sua família seria elevada de imediato a um status socioeconômico mais alto!

Em seus fragmentos de memória, uma vez ele fantasiou sobre alugar um bangalô no subúrbio. Haveria cinco ou seis quartos, dois banheiros, uma enorme varanda no andar de cima, dois quartos, uma sala de jantar, uma sala de estar, uma cozinha, um banheiro e um depósito subterrâneo sob o térreo.

Este não era um sonho impossível. Mesmo um professor em estágio probatório na Universidade de Tingen receberia um salário semanal de duas libras de ouro. Após o período probatório, o salário seria aumentado para três libras de ouro e dez solis. Era preciso saber que, apesar de trabalhar tantos anos, o irmão de Klein, Benson, recebia apenas um salário semanal de uma libra e dez solis. Os trabalhadores comuns de uma fábrica não ganhavam nem uma libra ou, na melhor das hipóteses, um pouco mais. E o aluguel de um bangalô era de cerca de dezenove solis a uma libra e dezoito solis.

— Esta é a diferença entre ganhar de três a quatro mil yuans e ganhar de quatorze a quinze mil yuans por mês... — Zhou Mingrui murmurou para si mesmo.

No entanto, tudo isso sob a premissa de que ele passou nas entrevistas da Universidade Tingen ou da Universidade Backlund.

Não havia muitas outras oportunidades. Pessoas sem conexões não conseguiam recomendações para se tornar um servidor público. E os que estudavam história eram mais limitados em oportunidades de trabalho. Não havia muita demanda por consultores privados por parte dos aristocratas, bancos ou magnatas industriais.

Levando em consideração que o conhecimento que Klein apreendeu era fragmentado e incompleto, Zhou Mingrui sentiu-se estranho e culpado em relação às expectativas da Sra. Smyrin sobre ele.

— Não, sempre fui jovem — respondeu Wendy com humor.

Enquanto falava, ela embalou os dezesseis pães de centeio que havia pesado no saco de papel pardo que Zhou Mingrui havia trazido. Ela estendeu a mão direita e disse:

— Nove centavos.

Cada pão de centeio pesava cerca de meia libra, pois as diferenças eram inevitáveis.

— Nove centavos? Não eram onze centavos há dois dias? — Zhou Mingrui perguntou inconscientemente.

"Custava 15 centavos dois meses atrás."

— Você tem que agradecer às pessoas que protestaram nas ruas pela revogação da Lei dos Grãos — disse Wendy enquanto dava de ombros.

Zhou Mingrui assentiu em vago reconhecimento. As memórias de Klein sobre isso eram incompletas. Tudo o que lembrava era que o princípio central da Lei dos Grãos era proteger os preços dos produtos agrícolas domésticos. Uma vez que os preços subiram a um certo nível, as importações de grãos de nações do Sul como Feynapotter, Masin, Lenburg foram interrompidas.

"Por que as pessoas protestariam contra o ato?"

Sem dizer muito, Zhou Mingrui, com medo de acabar sacando o revólver, pegou com cuidado suas cédulas e entregou uma delas para a Sra. Smyrin.

Ele recebeu três centavos de cobre em troco. Enfiando-os no bolso da calça, pegou o saco de papel com o pão e dirigiu-se ao mercado de Alface e Carne do outro lado da rua. Ele estava trabalhando duro para trazer os ingredientes do ensopado de carneiro com ervilhas que sua irmã recomendou.

Havia uma praça municipal no cruzamento da Rua Iron Cross com a Rua Daffodil. Muitas tendas foram erguidas lá, e palhaços vestidos com trajes estranhos e engraçados distribuíam panfletos.

— Há uma apresentação de circo amanhã à noite? — Zhou Mingrui olhou para os folhetos nas mãos dos outros enquanto lia seu conteúdo baixinho.

"Melissa com certeza iria gostar. No entanto, quanto é a taxa de entrada?"

Com esse pensamento, Zhou Mingrui se aproximou.

Quando estava prestes a perguntar a um palhaço com o rosto pintado de vermelho e amarelo, uma voz rouca de mulher soou ao seu lado.

— Você gostaria de tentar uma adivinhação?

Zhou Mingrui subconscientemente virou a cabeça e viu uma mulher usando um chapéu pontudo e um longo vestido preto em pé na frente de uma tenda curta.

Seu rosto estava manchado com tinta vermelha e amarela e seus olhos eram de um profundo azul acinzentado.

— Não — Zhou Mingrui balançou a cabeça em resposta. Ele não tinha dinheiro sobrando para adivinhação.

A mulher riu e disse:

— Minha adivinhação de tarô é muito precisa.

— Tarô… — Zhou Mingrui ficou pasmo no mesmo instante.

Essa pronúncia era quase idêntica às cartas de tarô na Terra!

E as cartas de tarô da Terra eram um conjunto de cartas usadas para adivinhação. Elas apenas tinham gráficos que representavam diferentes presságios.

"Espere…" De repente, ele lembrou-se das origens da adivinhação de tarô neste mundo.

Não se originou dos sete deuses ortodoxos nem era um legado antigo. Em vez disso, foi criada pelo Cônsul da República Intis daquela época, Roselle Gustav, há mais de 170 anos.

Esse Roselle inventou a máquina a vapor, melhorou o veleiro, derrubou o domínio imperial do Reino Intis e foi reconhecido pelo Deus do Artesanato. Ele também se tornou o primeiro Cônsul da República Intis.

Mais tarde, ele invadiu outras nações e colocou Lenburg e outras nações sob sua proteção. Também fez o Reino Loen, Feynapotter, Império Feysac e outras poderosas nações do Continente Norte se curvarem à República Intis. Depois disso, a República foi transformada em Império e ele tornou-se o autoproclamado Imperador César.

Foi durante o governo de Roselle que a Igreja do Artesanato recebeu sua primeira revelação sagrada pública desde a Quinta Época. Desde então, o Deus do Artesanato foi mudado para o Deus do Vapor e da Maquinaria.

Roselle também inventou a adivinhação do tarô. Ele estabeleceu o sistema contemporâneo de cartas de papel e seus estilos de jogo. Havia muitos estilos familiares com os quais Zhou Mingrui estava familiarizado, como Upgrade, Fighting the Landlord, Texas Poker e Quint…

Além disso, as frotas marítimas que ele enviou descobriram uma rota marítima que levava ao Continente Sul através dos mares tempestuosos e turbulentos. Isso também começou a era do colonialismo.

Infelizmente, Roselle foi traído em sua velhice. No ano de 1198 da Quinta Época, ele foi assassinado pelas forças combinadas da Igreja do Eterno Sol Ardente, a antiga família real Intis — a família Sauron, e outros aristocratas. Ele acabou morrendo no Palácio Bordo Branco.

“Isso…” Relembrar tal conhecimento geral de repente fez Zhou Mingrui estapear-se.

“Ele poderia ser um transmigrador sênior?”

Com isso em mente, Zhou Mingrui ficou intrigado para ver como eram as cartas de tarô. Portanto, ele acenou com a cabeça para a mulher de chapéu pontudo com o rosto pintado e disse:

— Se o... bem... o preço for razoável, vou tentar.

A mulher imediatamente disse com uma risada:

— Senhor, você é o primeiro aqui hoje, então é por conta da casa.

Capítulo 5 - Ritual

“De graça? Coisas de graça custam mais!”

Zhou Mingrui murmurou em silêncio e decidiu que não compraria nenhum serviço adicional, quaisquer que fossem. Ele recusaria com firmeza todos eles.

“Se você é mesmo capaz, tente adivinhar que eu transmigrei aqui!”

Com isso em mente, Zhou Mingrui seguiu atrás da mulher cujo rosto estava pintado de vermelho e amarelo, abaixando-se para entrar na tenda baixa.

O interior da tenda era muito escuro, iluminado apenas por vários feixes de luz que conseguiam penetrar no interior. Uma mesa coberta com cartões de papel podia ser vagamente distinguida na iluminação fraca.

A mulher com o chapéu pontudo não foi afetada por isso. Seu longo vestido preto deslizava como se estivesse se movendo sobre a água enquanto se aproximava da mesa. Ela sentou-se no lado oposto e acendeu uma vela.

A fraca luz amarela piscou, fazendo com que o interior da tenda parecesse claro e escuro ao mesmo tempo. Instantaneamente adicionou uma sensação muito mais misteriosa à atmosfera.

Zhou Mingrui sentou-se em silêncio, seu olhar varrendo as cartas de tarô na mesa, onde descobriu cartas familiares como "*O Mágico*", "*O Imperador*", "*O Enforcado*", "*Temperança*" etc.

"Roselle poderia ter sido um *sênior*... Me pergunto se ele também era um compatriota meu..." Zhou Mingrui murmurou para si mesmo de forma subconsciente.

Antes que ele pudesse terminar de olhar para as cartas abertas na mesa, a mulher que afirmava ter adivinhações precisas já tinha estendido as mãos para reunir todas as cartas. Ela as empilhou em um baralho e o empurrou na frente dele.

— Embaralhe primeiro as cartas e corte o baralho — disse a cartomante do circo em voz baixa.

— Eu? Embaralhar? — Zhou Mingrui perguntou reflexivamente.

A tinta amarela e vermelha no rosto da cartomante se contorceu quando ela revelou um leve sorriso, dizendo:

— Claro, o destino de alguém só pode ser desvendado por ele mesmo. Eu apenas sirvo como uma leitora dele.

— Esta leitura não requer taxas adicionais, certo? — Zhou Mingrui a questionou de imediato com cautela.

"Como um folclorista de teclado, já vi muitos desses truques!"

A cartomante demonstrou surpresa visível antes de por fim dizer abafada:

— É de graça.

Zhou Mingrui, aliviado, enfiou o revólver ainda mais no bolso. Depois disso, ele estendeu as duas mãos com calma para embaralhar e cortar o baralho com habilidade.

— Pronto — Ele colocou as cartas de tarô já embaralhadas no meio da mesa.

A cartomante segurou as cartas com as duas mãos e olhou com cuidado para as cartas por um tempo. Então, de repente ela abriu a boca e disse:

— Desculpe, esqueci de perguntar, mas sobre o que você quer saber?

Na época em que cortejava seu primeiro amor, Zhou Mingrui também tinha feito pesquisas sobre cartas de tarô. Ele falou sem hesitar:

— Passado, presente e futuro.

Esse era um tipo de adivinhação como parte da interpretação das cartas do tarô — três cartas, quando abertas em sequência, simbolizavam o passado, o presente e o futuro da pessoa.

A cartomante primeiro acenou com a cabeça, depois curvou os lábios para revelar um sorriso e disse:

— Então, por favor, reembaralhe o baralho. Você só pode obter os cartões válidos se souber o que deseja.

“Você estava me enganando? Você tem que ser tão mesquinha? Não perguntei várias vezes se este seria um serviço gratuito?”

As bochechas de Zhou Mingrui se contraíram um pouco. Ele respirou fundo e pegou o baralho de tarô de volta para embaralhar e cortá-lo.

— Não haverá problemas desta vez, certo? — Ele colocou o baralho já cortado de volta na mesa.

— Não — A cartomante estendeu os dedos e pegou uma carta do topo do baralho. Então ela a colocou no lado esquerdo de Zhou Mingrui. Sua voz ficou cada vez mais baixa quando falou:

— Esta carta simboliza seu passado.

— Esta carta simboliza o seu presente — A cartomante colocou a segunda carta bem na frente de Zhou Mingrui.

Então, ela pegou a terceira carta e a colocou no lado direito de Zhou Mingrui.

— Esta carta simboliza o futuro.

— Tudo bem, qual carta você gostaria de ver primeiro? — A cartomante levantou a cabeça depois de completar a colocação das cartas e olhou profundamente para Zhou Mingrui com seus olhos azul-acinzentados.

— Vou dar uma olhada no *presente* primeiro — Zhou Mingrui disse depois de pensar um pouco.

A cartomante assentiu sem pressa e virou a carta de tarô que estava bem na frente de Zhou Mingrui.

Um personagem vestido de forma colorida foi retratado nesta carta, usando um capacete esfarrapado com um pedaço de pau no ombro. Havia uma trouxa pendurada na ponta da vara e um cachorrinho o seguia. Foi numerado 0.

— O Louco — Ela leu levemente o nome da carta com seus olhos azul-acinzentados fixos em Zhou Mingrui.

“O Louco? A carta *0* do tarô? Um começo? Um novo começo com todos os tipos de possibilidades?”

Zhou Mingrui nem mesmo era considerado um entusiasta amador do tarô, então só poderia fazer uma interpretação aproximada com base em suas próprias impressões.

No momento em que a cartomante estava prestes a dizer algo, as cortinas de pano da tenda se abriram de repente. O raio de sol que brilhava era tão ofuscante que fez com que Zhou Mingrui, voltado para trás, estreitasse os olhos por instinto.

— Por que você está se passando por mim de novo! É meu trabalho lidar com a adivinhação para as pessoas! — rosnou uma mulher com raiva. — Retorne ao seu posto agora! Você deve se lembrar que é apenas uma treinadora de animais!

Uma treinadora de animais? Os olhos de Zhou Mingrui já haviam se adaptado à luz. Ele viu uma mulher de aparência semelhante que também usava um chapéu pontudo em um vestido preto e tinha um rosto pintado de vermelho e amarelo. A única diferença era que ela era mais alta e magra.

A mulher que estava sentada na frente dele imediatamente se levantou e disse descontente:

— Não se preocupe com isso, é que eu gosto mesmo de fazer isso. Mas devo dizer que minha adivinhação e interpretação podem ser precisas às vezes. Estou falando sério…

Ela falou e levantou o vestido para contornar a mesa antes de trotar rapidamente para longe da tenda.

— Senhor, gostaria que eu interpretasse suas cartas para você? — a verdadeira vidente olhou para Zhou Mingrui e perguntou com um sorriso.

Os lábios de Zhou Mingrui se contraíram e perguntaram a ela com sinceridade:

— É de graça?

— Não — Ela respondeu.

— Então esquece — Zhou Mingrui puxou as mãos para trás e as colocou nos bolsos. Ele agarrou seu revólver e dinheiro antes de se abaixar outra vez para sair da tenda.

“Droga! Uma treinadora de animais leria minha fortuna?”

“Ela não seria uma boa palhaça?”

Zhou Mingrui logo deixou esse assunto para trás. Ele gastou sete centavos no mercado Alface e Carne por meio quilo de carneiro não tão bom. Também comprou algumas favas tenras, repolho, cebola, batata e outros itens. Junto com o pão que comprou antes, gastou um total de 25 centavos de cobre, que converteram-se em dois solis e um centavo.

— Não há mesmo o suficiente para gastar. Pobre Benson… — Zhou Mingrui não apenas gastou as duas notas que trouxe, mas também foi necessário que ele completasse com o único centavo que tinha no bolso.

Ele apenas suspirou e não pensou mais nisso enquanto voltava correndo para casa.

Com o alimento básico, ele agora poderia realizar o ritual de aumento da sorte!

…

Mesmo depois que os inquilinos do segundo andar saíram gradualmente, Zhou Mingrui ainda não tinha pressa em realizar o ritual. Em vez disso, traduziu as *Bênçãos Provenientes do Senhor Imortal do Céu e da Terra* e frases relacionadas para a antiga língua Feysac, bem como para a língua Loen. Ele pretendia tentar o ritual de novo no dia seguinte nessas línguas locais se o encantamento original não fizesse efeito!

Afinal, ele tinha que levar em consideração as diferenças entre os dois mundos. Em Roma, faça como os romanos!

Quanto a traduzir o ritual para a linguagem Hermes, Zhou Mingrui teve dificuldade em fazê-lo devido à sua falta de vocabulário.

Depois de tudo pronto, ele enfim tirou os quatro pães de centeio. Colocou um no canto onde o fogão a carvão estava originalmente, um na parte inferior interna do espelho, um no topo do armário onde duas paredes se encontravam, e um no lado direito da escrivaninha onde diversos itens eram mantidos.

Com uma respiração profunda, Zhou Mingrui chegou ao centro da sala e passou alguns minutos para se acalmar. Então, ele deu um passo solene à frente e foi no sentido anti-horário na forma de um quadrado.

Quando ele deu o primeiro passo, cantou em um sussurro baixo:

— Bênçãos Provenientes do Senhor Imortal do Céu e da Terra.

No segundo passo, ele entoou com sinceridade:

— Bênçãos Provenientes do Senhor Celestial do Céu e da Terra.

No terceiro passo, Zhou Mingrui murmurou:

— Bênçãos Provenientes do Exaltado Senhor Supremo do Céu e da Terra.

No quarto passo, ele soltou um hálito fétido e disse concentrado:

— Bênçãos Provenientes do Celestial Digno do Céu e da Terra.

Quando voltou ao local original, Zhou Mingrui fechou os olhos e esperou em seu lugar por um resultado. Ele tinha um pouco de expectativa, desconforto, esperança e medo.

“Poderei voltar?”

“Terá algum efeito?”

“Haverá alguma situação inesperada?”

O desconhecido à sua frente estava manchado com a luz carmesim da esperança. Os pensamentos de Zhou Mingrui giravam em sua cabeça e ele achava difícil reprimi-los.

Foi nessa hora que ele de repente sentiu o ar circundante parecer parar, tornando-se espesso e misterioso.

Logo depois, um sussurro baixo podia ser ouvido ao lado de seus ouvidos que soava às vezes real, às vezes agudo, às vezes imaginário, às vezes sedutor, às vezes maníaco e às vezes louco.

Ele claramente não entendia o murmúrio ao seu redor, mas Zhou Mingrui ainda não conseguia evitar de querer ouvi-lo e distinguir o que estava dizendo.

Sua cabeça doía de novo. Doía tanto que parecia que alguém enfiou uma haste de broca de aço nela.

Zhou Mingrui sentia como se sua cabeça fosse explodir. Seus pensamentos estavam cheios de cores psicodélicas.

Ele sabia que algo estava errado e tentou abrir os olhos. No entanto, nem foi capaz de concluir uma ação tão simples.

Seu corpo inteiro estava ficando cada vez mais apertado e parecia que ele poderia apenas quebrar a qualquer momento. Neste momento, um pensamento de auto-zombaria surgiu na mente de Zhou Mingrui:

“Se você não buscasse a morte, não morreria…”

Ele não podia mais suportar isso. Assim que sua mente estava prestes a quebrar, o murmúrio de vozes desapareceu e seus arredores ficaram muito quietos. A atmosfera era errática.

Não era apenas a atmosfera; Zhou Mingrui sentiu seu próprio corpo passando pelas mesmas sensações também.

Ele tentou mais uma vez abrir os olhos, uma tarefa muito fácil desta vez.

Uma névoa cinza apareceu sobre seus olhos — nebulosa, vaga e interminável.

— O que está acontecendo? — Zhou Mingrui de repente olhou ao seu redor e abaixou a cabeça para descobrir que flutuava na beira de uma névoa sem fim.

A névoa fluía como água e era pontilhada com muitas *estrelas* carmesins. Algumas delas eram enormes, enquanto outras eram minúsculas. Havia uma sensação de que elas estavam escondidas nas profundezas, enquanto outras boiavam sobre a superfície dessa névoa semelhante à água.

Olhando para a visão aparentemente holográfica, Zhou Mingrui estendeu a mão direita de uma maneira meio confusa e exploratória para tentar tocar a *estrela* carmesim que parecia flutuar na superfície. Ele estava tentando encontrar uma maneira de deixar este lugar.

Quando sua mão tocou a superfície daquela estrela, uma marca d'água apareceu de repente de dentro de seu corpo e agitou as estrelas em uma explosão *carmesim*. Parecia uma queima de chamas oníricas.

Zhou Mingrui se assustou com isso. Ele retraiu a mão direita em pânico, mas acidentalmente tocou em outra estrela carmesim.

Como resultado, esta estrela também explodiu com uma luz esplêndida.

Por sua vez, Zhou Mingrui sentiu sua mente vazia e seu espírito se dissipou.

…

Na capital do Reino Loen, Backlund. Dentro de uma luxuosa vila no distrito real.

Audrey Hall estava sentada em frente a uma cômoda. As marcas nela eram antiquadas e havia um espelho de bronze rachado na superfície.

— Espelho, espelho, desperte…

— Em nome da família Hall, eu ordeno que você desperte!

…

Ela trocou entre muitas frases diferentes, mas não houve nenhuma reação do espelho.

Depois de mais de 10 minutos, ela por fim desistiu e fez um beicinho de queixa. Então disse em um murmúrio suave:

— Papai mentiu mesmo para mim. Ele sempre me diz que esse espelho era o tesouro do Imperador das Trevas e que é um item extraordinário…

Sua voz falhou. O espelho de bronze que repousava sobre a cômoda de repente brilhou com uma luz carmesim que a envolveu por completo.

…

No Mar Sonia, um veleiro de três mastros que parecia uma relíquia navegava em meio a uma tempestade.

Alger Wilson estava no convés, seu corpo ondulava com as correntes do mar, mantendo o equilíbrio com facilidade.

Ele usava um manto bordado com padrões de raios e em sua mão havia uma garrafa de vidro de formato peculiar. Dentro da garrafa, bolhas ondulavam, geada se transformava em neve e sinais de rajadas de vento podiam ser vistos.

— Ainda estamos com pouco sangue de Tubarão Fantasma… — murmurou Alger.

Então, neste momento, uma explosão carmesim apareceu no espaço entre a garrafa de vidro e a superfície da palma da mão. Em um instante, envolveu os arredores também.

…

Na névoa cinzenta, Audrey Hall recuperou a visão. Ela começou a avaliar a situação em estado de horror e confusão quando notou a imagem borrada de um homem do lado oposto ao dela fazendo o mesmo também.

Logo depois, os dois descobriram outra pessoa misteriosa não muito longe deles, envolta em uma névoa cinza.

A *pessoa misteriosa* não era outro senão Zhou Mingrui. Ele estava igualmente estupefato.

— Senhor, onde estamos?

Audrey e Alger ficaram surpresos no início, estando em silêncio no processo. Então, eles começaram a falar em uníssono de imediato.

— O que você está planejando fazer?

Capítulo 6 - Beyonder

Eles não apenas falavam a mesma língua Loen, mas também compartilhavam as mesmas vibrações sombrias e tensas.

“Onde estou? O que eu deveria fazer aqui? Eu também gostaria de saber…” Acalmando-se, Zhou Mingrui repetiu as perguntas feitas pelos dois em silêncio.

O que mais o impressionou não foram as frases formadas pelas palavras nem os significados por trás delas, mas a demonstração de perplexidade, vigilância, pânico e reverência da dupla!

Por alguma razão desconcertante, duas pessoas foram arrastadas de forma misteriosa para este mundo cercado por uma névoa cinza. Como o perpetrador, Zhou Mingrui já se sentia anormalmente estupefato e assustado, sem mencionar o par que foi puxado para essa bagunça sem nenhuma explicação!

“Para eles, tais eventos e encontros já podem estar além da imaginação, certo?”

Por um momento, Zhou Mingrui pensou em duas opções: a primeira era fingir-se de vítima para esconder sua verdadeira identidade e, por sua vez, ganhar uma quantidade considerável de confiança. Ele poderia então adotar uma abordagem de esperar para ver e tirar proveito de suas circunstâncias quando necessário. A outra era manter sua misteriosa identidade aos olhos do casal. Poderia então afetar o desenvolvimento subsequente enquanto coletava informações valiosas deles.

Sem tempo para deliberar sobre a situação, ele agarrou o pensamento que passou por sua mente e tomou a decisão imediata de experimentar a segunda ideia.

Explorar o estado psicológico dos outros para obter a maior vantagem para si mesmo!

Após alguns segundos de silêncio na névoa, Zhou Mingrui riu. Com um tom baixo, mas não pesado, ele falou com calma como se estivesse respondendo aos educados cumprimentos dos visitantes:

— Uma tentativa.

“Uma tentativa… uma tentativa?” Audrey Hall olhou para o cara misterioso coberto pela névoa branco-acinzentada, e o único pensamento foi que o que quer que estivesse acontecendo era absurdo, engraçado, horrível e estranho.

Ela estava na penteadeira dentro de seu quarto apenas alguns momentos atrás. Mas apenas ao se virar, *entrou* neste lugar preenchido por névoa cinza!

Quão extraordinário!

Audrey respirou fundo, revelando um sorriso impecável e cortês. Ela perguntou um tanto perturbada:

— Senhor, a tentativa acabou? Você pode permitir nosso retorno?

Alger Wilson também tinha a intenção de investigar Zhou Mingrui de maneira semelhante, mas sua rica experiência o tornou mais imponente. Ele conteve seu impulso e apenas assumiu o papel de um espectador silencioso.

Zhou Mingrui olhou para a questionadora. Olhando através da névoa nebulosa, ele pôde ver uma silhueta aproximada da pessoa em questão. Era uma garota alta com cabelos loiros lisos, mas seu semblante exato não podia ser visto com clareza.

Ele não se apressou em responder a pergunta da garota, mas se virou para olhar o homem. Ele tinha cabelo azul escuro bagunçado, bem como uma estatura mediana que não era considerada robusta.

Zhou Mingrui de repente percebeu algo. Uma vez que ele se tornasse mais forte ou tivesse uma compreensão mais profunda do mundo nebuloso, talvez pudesse ver através do nevoeiro e discernir a garota e o homem.

“Nesta situação, eles são os visitantes e eu sou o mestre!”

Depois de mudar sua mentalidade, Zhou Mingrui notou instantaneamente detalhes que havia negligenciado antes.

A garota com uma voz melodiosa e o homem maduro e retraído apresentavam uma incorporabilidade considerável. Manchados por um leve vermelho carmesim, eles se assemelhavam a uma imagem projetada das duas *estrelas* vermelhas carmesins além da névoa cinza.

Essa projeção foi baseada na conexão entre o vermelho carmesim e ele mesmo, um elo intangível que só ele mesmo poderia ver.

A projeção desapareceria assim que a conexão fosse cortada, e o par então retornaria... Zhou Mingrui assentiu levemente e olhou para a loira, rindo.

— Claro, se você fizer um pedido formal, pode retornar neste exato momento.

Quando não identificou nenhuma má intenção em seu tom, Audrey soltou um suspiro de alívio. Ela acreditava que, como um cavalheiro capaz de coisas tão milagrosas havia dado sua palavra, ele com certeza a cumpriria com rigor.

Com sua mente um tanto apaziguada, Audrey surpreendentemente não teve pressa em pedir sua licença. Ela revirou os olhos brilhantes para a esquerda e para a direita, que cintilavam com uma luz anormal.

Ela disse de forma ansiosa, antecipada e tentada:

— Esta é uma experiência tão maravilhosa... Sim, sempre esperei que algo assim acontecesse. Quero dizer, gosto de mistérios e milagres sobrenaturais. Não, o que quero dizer é... é que, senhor, o que posso fazer para me tornar uma Beyonder?

Ela ficou mais animada enquanto falava, tanto que se atrapalhava com as palavras. O sonho que nela brotava ao ouvir as emocionantes fantasias contadas pelos mais velhos viu finalmente a possibilidade de se concretizar.

No entanto, com apenas algumas palavras, ela já havia esquecido todos os seus medos e horrores anteriores.

“Boa pergunta! Eu também gostaria de saber a resposta…” Zhou Mingrui reclamou em sua mente.

Ele começou a refletir sobre uma resposta para a pergunta para manter sua imagem insondável.

Ao mesmo tempo, sentiu que era bastante impróprio falar em pé. Ele não deveria estar em um palácio, sentado à cabeceira de uma longa mesa e em uma misteriosa cadeira de espaldar alto gravada com padrões antigos, enquanto observava em silêncio seus visitantes?

Assim que esse pensamento veio à tona, a névoa cinza começou a se agitar, dando um choque em Audrey e Alger.

Em um instante, eles viram vários pilares de pedra imponentes ao seu redor. Acima deles havia uma vasta cúpula que os encapsulava.

Todo este edifício parecia magnífico, grandioso e elevado, como um palácio lendário para gigantes.

Logo abaixo da cúpula onde a névoa cinza se concentrava, uma longa mesa de bronze apareceu com dez cadeiras de espaldar alto de cada lado em um arranjo simétrico. O espaldar de cada cadeira ofuscava e brilhava fracamente com vermelho carmesim, desenhando os contornos de estranhas constelações que diferiam da realidade.

Audrey e Alger sentaram-se frente a frente, sentados ao lado do Assento de Honra.

A garota olhou para os lados e não pôde deixar de murmurar:

— Que fascinante…

“Com certeza é fascinante…” Zhou Mingrui estendeu a mão direita e acariciou um pouco a borda da mesa de bronze, mantendo uma expressão imperturbável.

Alger inspecionou os arredores e, após alguns segundos de silêncio, de repente abriu a boca e respondeu à pergunta de Audrey no lugar de Zhou Mingrui.

— Você é de Loen? Se quer se tornar uma Beyonder, junte-se a uma Igreja, seja da Deusa da Noite Eterna, do Senhor das Tempestades ou do Deus do Vapor e da Maquinaria.

— A maioria de nós não encontrará um Beyonder durante toda a vida. Isso fez com que as igrejas, e até mesmo alguns clérigos dentro de algumas das maiores igrejas, suspeitassem da existência deles. Embora este seja o caso, tenho certeza de dizer a você que os Beyonders ainda existem em cortes, tribunais e agências de execução. Eles ainda estão lutando contra os perigos que crescem no escuro, só que seus números são muito menores em comparação com antes e durante os primeiros dias da Idade do Ferro.

Zhou Mingrui ouviu com cuidado, mas fez o possível para se apresentar como prestando pouca atenção às palavras de Alger, assim como as crianças ouviam histórias.

Baseando-se no fragmentado conhecimento geral da história de Klein, Zhou Mingrui sabia com clareza que a *Idade do Ferro* referia-se à presente época, que era a Quinta Época que começara há 1.349 anos.

Audrey ouviu em silêncio Alger terminar sua frase antes de suspirar.

— Senhor, sei tudo sobre o que você acabou de dizer; sei até mais do que isso, incluindo os Falcões Noturnos, os Punidores Mandatários e a Mente Coletiva da Maquinaria, mas não quero perder minha liberdade.

Alger deu uma risada baixa e disse de forma vaga:

— Você não pode se tornar uma Beyonder sem sacrifícios. Se não pensa em se juntar a uma das Igrejas e aceitar seus desafios, você só pode procurar as famílias reais e os poucos nobres com histórias familiares de mais de mil anos. Caso contrário, você pode contar com a sua sorte para procurar por organizações malignas ocultas.

Audrey estufou as bochechas inconscientemente e olhou em volta confusa. Depois de confirmar que tanto o *homem misterioso* quanto

Alger não notaram seu tique, ela pressionou:

— Não há outras soluções?

Alger mergulhou no silêncio. Cerca de meio minuto depois, ele se virou para olhar para o *homem misterioso* que observava os dois em silêncio.

Percebendo que Zhou Mingrui não tinha planos de fazer nenhum comentário, ele olhou para Audrey e disse com deliberação:

— Tenho dois conjuntos de fórmulas de Poção de Sequência 9.

"Sequência 9?" Zhou Mingrui murmurou para si mesmo.

— Sério? Quais são os dois conjuntos? — Audrey claramente sabia o que significavam as fórmulas de Poção de Sequência 9.

Alger se inclinou um pouco para trás e respondeu sem pressa:

— Como você sabe, a humanidade só pode depender de poções para se tornar um verdadeiro Beyonder, enquanto os nomes das poções vêm da *Ardósia da Blasfêmia*. Depois de constantes traduções para Jotun, élfico, Hermes antigo e moderno e antigo Feysac, eles passaram por mudanças para corresponder ao dia e idade da época. A essência não está em seus nomes, mas eles retratam as *características centrais* das poções.

— Eu tenho uma fórmula de Poção de Sequência 9 chamada *Marinheiro*. Ela permite que você tenha excelentes capacidades de equilíbrio. Mesmo se você estiver em um barco durante uma tempestade, poderá andar livremente como se estivesse em terra. Você também ganhará força imensa e escamas ilusórias sob a pele. Elas permitirão que você nade como um peixe e seja difícil de pegar. Você se moverá com agilidade debaixo d'água, assim como os animais marinhos. Mesmo sem nenhum equipamento, você poderá submergir sem problemas debaixo d'água por pelo menos dez minutos.

— Parece ótima... o *Guardião dos Mares* do Senhor das Tempestades?

— Tinha esse nome no passado — Alger não parou e continuou. — A segunda fórmula de Poção de Sequência 9 é chamada de *Espectador*, embora não tenha certeza de como era chamada no passado. Esta poção permite que você tenha uma mente muito aguçada com habilidades de observação agudas. Eu acredito que você pode entender o que *espectador* significa ao assistir óperas e peças. Assim como uma platéia, os espectadores julgam os *atores* no mundo, vislumbrando os pensamentos reais deles por meio de suas emoções, conduta e mantras.

Nesse ponto, Alger enfatizou:

— Você deve se lembrar que, independentemente de estar em um banquete extravagante ou em uma rua movimentada, os espectadores só podem ser espectadores.

Os olhos de Audrey brilharam enquanto ela ouvia e falou depois de um longo tempo:

— Por quê? Tudo bem, esta é uma pergunta de acompanhamento. Acho que me apaixonei por esse sentimento: de ser uma *espectadora*. Como posso obter a fórmula desta poção? O que posso usar para negociar com você por isso?

Alger parecia já estar preparado quando disse em voz profunda:

— Sangue de Tubarão Fantasma, pelo menos 100 mililitros dele.

Audrey acenou com a cabeça animadamente, mas em seguida perguntou preocupada:

— Se eu puder pegá-lo — e estou dizendo se — como posso entregá-lo a você? Como você pode me prometer que pode me dar a fórmula da poção em troca do sangue de Tubarão Fantasma, bem como a autenticidade da fórmula?

Alger disse com calma:

— Vou te dar um endereço. Enviarei a fórmula para você, ou direi direto aqui, assim que receber o sangue de Tubarão Fantasma. Quanto às promessas, acho que tanto você quanto eu podemos ficar tranquilos sob o testemunho do senhor misterioso.

Ao dizer isso, ele moveu os olhos para Zhou Mingrui, que estava sentado no Assento de Honra.

— Senhor, o fato de você nos trazer aqui mostra que você tem uma força tremenda e inimaginável para nós. Nenhum de nós ousaria violar uma promessa com você como testemunha.

— Isso mesmo! — Os olhos de Audrey brilharam e concordaram com entusiasmo.

De sua perspectiva, o misterioso cavalheiro que tinha habilidades extraordinárias era com certeza uma testemunha *confiável*.

“Como eu ou o cara à minha frente ousaria enganá-lo!”

Audrey virou o corpo pela metade e olhou para Zhou Mingrui com seriedade.

— Senhor, por favor, seja testemunha de nosso comércio.

Naquele momento, ela então percebeu que foi muito indelicada, esquecendo desde o início de fazer uma pergunta específica.

— Senhor, como devemos nos dirigir a você? — Ela perguntou com pressa.

Alger assentiu levemente e repetiu a mesma pergunta de maneira séria:

— Senhor, como devemos nos dirigir a você?”

Zhou Mingrui ficou surpreso. Ele bateu os dedos na mesa de bronze suavemente. O conteúdo da adivinhação anterior passou de repente por sua mente.

Ele se recostou, retirou a mão direita e cruzou os dez dedos, colocando-os abaixo do queixo. Em seguida, deu um leve sorriso para a dupla.

— Vocês podem se dirigir a mim como...

Ao dizer isso, ele parou por um momento. Então, falou com calma e amabilidade:

— O Louco.

Capítulo 7 - Codinome

— Vocês podem me chamar de O Louco.

A resposta simples logo emanou pelo grande salão e se dissipou na névoa. No entanto, a voz continuou ressoando nos corações de Audrey e Alger, agitando uma onda após a outra.

Eles nunca esperaram tal designação, mas sentiram que ele a merecia. A designação incorporou perfeitamente sua imagem como alguém misterioso, poderoso e bizarro!

Após alguns segundos de silêncio, Audrey levantou-se, ergueu um pouco a saia e dobrou os joelhos, fazendo uma reverência para Zhou Mingrui.

— Honorável Sr. Louco, por favor, permita-me tomar a liberdade de solicitar que seja testemunha de nosso comércio?

— Não é problema — A mente de Zhou Mingrui zumbia enquanto ele respondia de uma maneira que combinava com seu status.

— É uma honra, Sr. Louco — Alger também se levantou. Ele também curvou ligeiramente as costas com a palma da mão direita sobre o peito.

Zhou Mingrui abaixou a palma da mão direita e sorriu.

— Continuem.

Alger assentiu e sentou-se antes de olhar para Audrey.

— Se você puder obter o sangue do Tubarão Fantasma, peça a alguém para enviá-lo para o Bar Warrior & Sea na Rua Pelican, no Burgo Rosa Branca do Porto Pritz. Diga ao chefe, Williams, que é isso que o *Capitão* quer.

— Assim que eu confirmar o recebimento, você vai me dar um endereço para enviar a fórmula da poção ou quer que eu diga direto a você aqui?

Audrey pensou por um momento antes de dizer com um sorriso:

— Vou escolher o método mais seguro. Vamos fazer aqui, embora seja um teste para a minha memória.

Uma vez que o Sr. Louco concordou em testemunhar o comércio, também representou que haveria uma *Reunião* semelhante na próxima vez.

Com isso em mente, ela de repente virou a cabeça enquanto olhava para Zhou Mingrui com olhos brilhantes. Com um tom de interesse, ela sugeriu:

— Sr. Louco, você se importaria de fazer mais algumas *tentativas* como esta?

Alger ouviu sua sugestão com calma; também foi tentado pela sugestão. Ele logo repetiu:

— Sr. Louco, você não acha essas *Reuniões* interessantes? Embora seus poderes excedam nossa imaginação, deve haver certos domínios que você não entende ou se destaca. A pessoa ao meu lado é obviamente uma jovem de posição elevada. Eu também tenho meu conjunto único de experiências, percepções, mídias e recursos. Talvez chegue o dia em que nós dois possamos ajudá-lo a completar algo trivial que pode ser inconveniente para você.

Do seu ponto de vista, o fato de ter sido puxado para este espaço sem qualquer aviso ou qualquer meio de resistir significava que o misterioso Sr. Louco estava no controle. Participar das *Reuniões* não era algo que pudesse recusar. Portanto, era melhor colher os benefícios desse encontro o máximo que pudesse para compensar seu estado passivo e desfavorecido.

O trio na mesa comprida tinha diferentes formações, recursos, canais de informação e compreensão do domínio místico. Se interagissem e desfrutassem de alguma cooperação limitada, poderiam produzir efeitos imprevisíveis e imensuráveis!

O comércio de recursos que acabara de ser negociado era um exemplo. Outro exemplo seria se ele desejasse matar alguém. Poderia com facilidade solicitar ajuda aos membros da Reunião que não pareciam ser relacionados a ele, tanto na superfície quanto na realidade. Desviaria qualquer investigador perfeitamente.

“Uma jovem de alta posição… Meu comportamento e sotaque eram tão óbvios?” Audrey olhou inexpressiva, com a boca um pouco aberta, mas logo voltou aos seus sentidos e acenou com a cabeça sem qualquer hesitação.

— Sr. Louco, acho que é uma sugestão muito boa. Desde que esta Reunião se torne regular, você pode deixar certas coisas que são inconvenientes para nós. Claro, tem que ser algo dentro de nossas capacidades.

Desde o momento em que ouviu a sugestão, Zhou Mingrui já pesou os prós e contras. Mais reuniões com certeza permitiriam que ele ganhasse mais conhecimento dos segredos dos Beyonders ou outros mistérios, uma benção para sua transmigração de volta. Por exemplo, era provável que a fórmula da poção Espectador aparecesse na próxima reunião. Da mesma forma, as informações que obteve certamente seriam úteis para sua vida atual.

No entanto, com mais reuniões era mais fácil se expor!

“De fato, independente do mundo, não existe almoço grátis…” Zhou Mingrui estendeu a mão direita de novo enquanto batia na lateral da longa mesa com o dedo de forma gentil.

Considerando o fato de que ele estava no controle da convocação e dispensa da reunião, qualquer ameaça de exposição estava dentro dos limites de seu controle. Os prós claramente excederam os contras, então Zhou Mingrui logo tomou uma decisão.

Ele parou de bater enquanto sorria para os olhares ansiosos e perturbados da dupla.

— Sou uma pessoa que gosta de uma troca justa e igualitária. A ajuda de vocês não ficará sem recompensa. Toda segunda-feira, às três da tarde, façam o possível para ficarem sozinhos. Depois que eu fizer mais algumas tentativas e descobrir certas coisas, talvez vocês possam solicitar uma licença antecipada. Vocês não precisarão mais se preocupar em estar em situações inapropriadas.

Esta foi uma forma de concordar com as sugestões de Alger e Audrey.

Audrey tinha acabado de completar dezessete anos. Tendo sido cuidada durante toda a sua vida, ela tinha o caráter de uma jovem. Portanto, não pôde deixar de cerrar o punho e bombeá-lo aos poucos na frente do peito quando ouviu a resposta do Louco.

Sem esperar que Alger dissesse uma palavra, Audrey disse empolgada, com os olhos brilhando:

— Então, devemos nos dar codinomes? Afinal, não podemos usar nossos nomes verdadeiros para conversar.

“Embora eu não seja capaz de enganar o Sr. Louco sobre minha verdadeira identidade, a pessoa à minha frente representa algum perigo. Não devo deixá-lo saber quem eu sou!”

— Boa ideia — respondeu Zhou Mingrui de maneira simples e descontraída.

A mente de Audrey imediatamente começou a zumbir enquanto ela expunha seus pensamentos conforme eles vinham a ela.

— Você é o Sr. Louco, derivado das cartas de tarô. Então, como uma *Reunião* fixa, de longo prazo e secreta, devemos ser uniformes em nossas designações. Sim, também vou escolher uma das cartas de tarô.

Seu tom aos poucos tornou-se alegre.

— Eu decidi. Meu codinome será *Justiça*!

Era uma carta dos vinte e dois Arcanos Maiores no tarô.

— E você, senhor? — Audrey sorriu abertamente para seu *parceiro* sentado em frente a ela.

Alger franziu um pouco a testa antes de logo relaxar.

— O Enforcado.

Era outra carta dos Arcanos Maiores.

— Tudo bem, então podemos ser considerados os membros fundadores do Clube de Tarô! — Audrey foi a primeira a deixar escapar com alegria, apenas para olhar com medo para Zhou Mingrui oculto na névoa. — Tudo bem, Sr. Louco?

Zhou Mingrui balançou a cabeça em diversão.

— Vocês podem decidir sobre tais assuntos triviais sozinhos.

— Obrigada! — Audrey estava claramente emocionada.

Depois disso, ela olhou para Alger.

— Sr. Enforcado, você pode repetir o endereço mais uma vez? Tenho medo de que minhas memórias falhem.

— Sem problemas — Alger ficou muito satisfeito com a seriedade de Audrey ao repetir o discurso mais uma vez.

Depois de repetir para si mesma em silêncio três vezes, Audrey disse mais uma vez com entusiasmo:

— Ouvi dizer que as cartas de tarô foram inventadas pelo Imperador Roselle como um jogo. Na verdade, não vêm equipadas com o poder de adivinhar o futuro?

— Não. Na maioria das vezes, a adivinhação decorre de si mesma. Todo mundo tem algo espiritual sobre si mesmo, permitindo que eles sintonizem-se com o mundo espiritual e tenham acesso a informações sobre si mesmos em um nível ainda mais alto. No entanto, as pessoas comuns são incapazes de perceber isso, muito menos de interpretar os *sinais* que recebem. Esta informação se apresentará com a ajuda de ferramentas de adivinhação. Deixe-me levantar um exemplo simples, sonhos e intérpretes de sonhos — Alger deu uma olhada em Zhou Mingrui e não vendo nenhuma resposta dele, refutou a afirmação de Audrey. — As cartas de tarô são, de fato, uma dessas ferramentas. Elas usam mais simbolismo e elementos mais lógicos para nos ajudar a interpretar os sinais de maneira conveniente e precisa.

Embora Zhou Mingrui parecesse indiferente, ele ouvia com muita atenção. Foi só nesse ponto que sua mente vazia aos poucos tornou-se pesada quando sua cabeça começou a sentir uma dor latejante.

— Entendi — Audrey concordou com a cabeça. — Não foi isso que eu quis dizer. Não estou duvidando das cartas de tarô, mas ouvi dizer que o Imperador Roselle criou outro conjunto de cartas, secretas e misteriosas. Eram cartas de papel que simbolizavam um determinado poder desconhecido. Houve um total de vinte e duas cartas que ele completou. Mais tarde na vida, ele as referenciou para criar as vinte e duas cartas de tarô dos Arcanos Maiores que são usadas como uma ferramenta de jogo. O que eu disse está correto? — Ela enfatizou em seguida.

Ela olhou para Zhou Mingrui como se estivesse tentando obter uma resposta do misterioso Sr. Louco.

Tudo o que Zhou Mingrui fez foi sorrir sem dizer uma palavra. Ele lançou o olhar para o Enforcado como se estivesse colocando-o à prova.

Alger inconscientemente endireitou as costas e disse com uma voz profunda:

— Isso mesmo. Diz-se que o imperador Roselle viu a Ardósia da Blasfêmia e esse conjunto de cartas de papel contém os profundos mistérios dos vinte e dois caminhos do divino.

— Vinte e dois caminhos do divino... — repetiu Audrey com um tom saudoso.

Naquele momento, a dor de cabeça de Zhou Mingrui se intensificou. Ele sentiu que sua conexão invisível com as estrelas vermelhas e a névoa branco-acinzentada começou a vacilar.

— Tudo bem, isso é tudo para a reunião de hoje — Ele disse com uma voz profunda após tomar a decisão de imediato.

— Por sua vontade — Alger inclinou a cabeça com respeito.

— Por sua vontade — Audrey imitou O Enforcado.

Ela ainda tinha muitas perguntas e pensamentos; portanto, não queria que terminasse tão cedo.

— Vamos aguardar a próxima reunião — disse Zhou Mingrui com sorriso quando cortou a conexão.

As *estrelas* brilharam mais uma vez enquanto a luz carmesim retrocedia como água. Assim que Audrey e Alger ouviram as palavras do Sr. Louco, suas figuras se transformaram em um borrão enquanto eles se afastavam.

Em um segundo, a *projeção* quebrou quando a névoa cinza restaurou seu silêncio.

Quanto a Zhou Mingrui, ele sentiu um rápido aumento de peso. Seus arredores tornaram-se fugazes quando seus olhos encontraram a escuridão antes de transformar-se em luz solar deslumbrante.

Ele ainda estava parado no meio de seu apartamento.

— Foi como um sonho... O que diabos era aquele mundo nebuloso... Quem ou que tipo de poder criou as mudanças que acabaram de acontecer... — Zhou Mingrui suspirou suavemente. Ele estava em completa confusão enquanto caminhava em direção à escrivaninha como se suas pernas estivessem cheias de chumbo.

Ele pegou o relógio de bolso que colocou do lado de fora para determinar quanto tempo passou.

— O tempo fluiu no mesmo ritmo — Zhou Mingrui fez um julgamento aproximado.

Depois de largar o relógio de bolso, ele não conseguia mais suportar a dor de cabeça. Sentou-se na cadeira e abaixou a cabeça, usando o polegar esquerdo e o dedo médio para massagear as têmporas.

Depois de um longo tempo, ele de repente soltou um suspiro e disse em mandarim:

— Pelo que parece, não poderei voltar tão cedo...

Somente os ignorantes poderiam ser destemidos. Depois de testemunhar um evento tão fascinante e aprender a situação em relação aos Beyonders e ao mundo misterioso, Zhou Mingrui não ousou mais tentar o ritual de aumento da sorte usando o antigo Feysac ou Loen de forma imprudente.

Quem sabia que outros tipos de situação aconteceriam. Talvez fosse mais bizarro, horrível ou até mesmo um inferno!

“No mínimo, devo tentar apenas quando tiver um profundo domínio do misticismo.” Zhou Mingrui pensou impotente.

Por sorte, a Reunião poderia fornecer-lhe ajuda.

Após outro período de silêncio, ele murmurou para si mesmo com um tom de desânimo, desapontamento, agonia e pesar:

— A partir deste momento, sou Klein.

…

Klein fez o possível para reorientar suas soluções e planos para expurgar as emoções negativas nele.

Talvez ele pudesse aprender a fórmula da poção de Espectador ouvindo de lado…

“A *Reunião* que acabou de acontecer é fascinante. Pessoas que residem em lugares diferentes em todo o mundo podem reduzir centenas de quilômetros a apenas alguns centímetros e discutir cara a cara enquanto atendem às necessidades uns dos outros. Uh, falando nisso, isso soa um pouco familiar…”

Klein ficou atordoado por alguns segundos antes de cair na gargalhada. Pressionando contra sua têmpora, ele brincou baixinho:

— Isso não é uma plataforma de rede social?

Capítulo 8 - Uma Nova Era

Whoosh!

Ventos uivantes acompanharam uma chuva forte. O veleiro de três mastros foi jogado pelas cristas e vales das ondas que chegavam, como se estivesse sendo tocado por um gigante.

O brilho vermelho nos olhos de Alger Wilson desapareceu. Ele ainda estava no convés e nada parecia ter mudado.

Quase no mesmo instante, a garrafa de vidro de forma peculiar na palma da mão quebrou e a geada dentro derreteu na chuva. Em segundos, não havia mais vestígios que sugerissem a existência da maravilhosa antiguidade.

Um floco de neve hexagonal em forma de cristal surgiu na palma da mão de Alger. Depois desapareceu rapidamente até parecer absorvido pela carne, sumindo por completo no processo. Alger acenou com a cabeça de uma maneira quase imperceptível, como se estivesse pensando em alguma coisa. Ele permaneceu quieto e silencioso por cinco minutos inteiros.

Ele virou-se e foi para a cabine. Quando estava prestes a entrar, um homem que usava uma túnica semelhante bordada com padrões de raios emergiu de dentro.

Este homem, que tinha cabelos loiros macios, parou e olhou para Alger. Ele segurou o punho direito no peito e disse:

— Que a tempestade esteja com você.

Alger respondeu com as mesmas palavras e gestos. Não havia emoções em seu rosto áspero que tinha uma estrutura bem definida.

Alger entrou na cabine após a saudação e seguiu para a cabine do capitão situada no final do corredor.

Surpreendentemente, ele não encontrou nenhum marinheiro no caminho. Todo o lugar estava tão quieto quanto um cemitério.

Atrás da porta da cabine do capitão, um tapete marrom macio cobria o chão. Uma estante de livros e uma prateleira de vinhos ocupavam as paredes laterais opostas da sala. Os livros com suas capas amareladas e garrafas de vinho com sua cor vermelha escura pareciam peculiares sob a luz das velas.

Na mesa com a vela, havia uma garrafa de tinta, uma pena, um par de telescópios metálicos pretos e um sextante de latão.

Atrás da mesa, estava um homem pálido de meia-idade, usando um chapéu de capitão que tinha uma caveira. Quando Alger se aproximou dele, ele disse em ameaça:

— Eu não vou desistir!

— Acho que você vai sim — falou Alger com calma, tão calmo que parecia que estava comentando o clima.

— Você… — O homem parecia estar surpreso com a resposta inesperada.

Nesse exato momento, Alger se inclinou um pouco para a frente e de repente correu pela sala até que eles foram separados apenas pela mesa.

Pa!

Alger apertou o ombro e estendeu a mão direita para sufocar o homem.

Escamas ilusórias de peixes apareceram nas costas da mão enquanto ele reunia mais força loucamente para sufocar o homem, não dando-lhe tempo de reagir.

Crack!

Em meio ao som nítido, os olhos do homem se arregalaram quando seu corpo foi levantado.

Suas pernas tremeram bastante antes que logo se tornassem imóveis. Suas pupilas começaram a se alargar quando ele olhou sem rumo. Havia um fedor entre as pernas, enquanto as calças aos poucos tornavam-se úmidas.

Ainda levantando o homem, Alger abaixou as costas e caminhou em direção à parede.

Bang! Ele usou o homem como escudo e bateu para a frente na parede. Seu braço muito musculoso era monstruoso.

Um buraco se abriu na parede de madeira e a chuva entrou, acompanhada pelo perfume do oceano.

Alger jogou o homem para fora da cabine, direto para as ondas gigantes que pareciam montanhas.

O vento continuou uivando no escuro, enquanto a natureza onipotente devorava tudo.

Alger pegou um lenço branco e limpou a mão direita com cuidado antes de jogá-lo no mar também.

Ele recuou e esperou com paciência por companhia.

Em menos de dez segundos, o homem loiro de antes entrou correndo e perguntou:

— O que aconteceu?

— O *capitão* escapou — Alger respondeu com irritação enquanto se inclinava. — Eu não sabia que ele ainda tinha alguns de seus poderes Beyonder.

— Droga! — xingou o homem loiro.

Ele subiu para a abertura e olhou para longe. No entanto, nada era visível, exceto pelas ondas e pela chuva.

— Esqueça, ele era apenas um saque extra — O homem loiro disse, agitando o braço. — Ainda seremos recompensados por encontrar este navio fantasma da Era Tudor.

Mesmo se ele fosse um Guardião do Mar, não teria mergulhado às pressas no mar sob essa condição climática.

— O *capitão* não será capaz de sobreviver por muito mais tempo se a tempestade continuar — comentou Alger, enquanto assentia em aprovação. A parede de madeira reparava-se a uma taxa discernível.

Ele olhou para a parede e virou a cabeça inconscientemente em direção ao leme e à vela.

Ele tinha total ciência do que acontecia atrás de todas as tábuas de madeira.

O primeiro imediato, o segundo imediato, a tripulação e os marinheiros não estavam presentes. Não havia pessoa viva a bordo!

Em meio a todo o vazio, o leme e a vela se moviam sozinhos de forma assustadora.

Alger imaginou de novo *O Louco* coberto pelo nevoeiro branco-acinzentado e suspirou.

Ele voltou, olhou para fora as ondas poderosas e falou como se estivesse em um devaneio cheio de antecipação e reverência:

— Uma nova era começou…

…

Burgo Imperatriz, Backlund, capital do Reino Loen.

Audrey Hall beliscou as bochechas em descrença em seu encontro há um tempo atrás.

Na penteadeira à sua frente, o velho espelho de bronze despedaçou-se.

Audrey olhou para baixo e viu o *carmesim* girando nas costas da mão; era como uma tatuagem representando uma estrela.

O *carmesim* desapareceu aos poucos e sumiu em sua pele.

Somente nesse momento Audrey tinha certeza de que não era um sonho.

Seus olhos brilhavam enquanto sorria. Ela não pôde deixar de se levantar antes de se abaixar para levantar a bainha do vestido.

Ela fez uma reverência no ar e começou a dançar animada. Era a *Antiga Dança dos Elfos*, a dança mais popular entre a aristocracia no momento.

Ela tinha um sorriso brilhante no rosto enquanto se movia com graça.

Knock! Knock! Alguém de repente bateu na porta do quarto dela.

— Quem é? — Audrey parou de dançar de imediato e perguntou enquanto arrumava o vestido para parecer mais elegante.

— Senhorita, posso entrar? Você deve começar a se preparar para a cerimônia — A criada de Audrey pediu do lado de fora da porta.

Audrey olhou no espelho da penteadeira e rapidamente limpou o sorriso do rosto, deixando apenas uma pequena pitada de alegria.

Ela respondeu com gentileza depois de garantir que tudo estava apresentável. — Entre.

A maçaneta da porta virou e Annie, sua criada, entrou.

— Oh, rachou... — Annie disse no mesmo momento que viu o velho espelho de bronze.

Audrey piscou e disse lentamente:

— Erm, sim! Susie estava aqui agora. Tenho certeza que você sabe que ela gosta de causar problemas!

Susie era uma golden retriever de raça mista. Foi um presente dado ao pai, Conde Hall, quando ele comprou uma raposa. No entanto, Audrey adorou.

— Você deve treiná-la bem — falou Annie, enquanto pegava os pedaços do espelho de bronze com cuidado e atenção, para que não machucasse sua senhorita.

Quando terminou de arrumar, perguntou a Audrey com um sorriso:

— Qual vestido planeja usar?

Audrey pensou por um tempo e respondeu:

— Gosto do vestido desenhado pela Sra. Guinea para o meu aniversário de 17 anos.

— Não, você não pode usar o mesmo vestido duas vezes para uma cerimônia formal ou outros fofocarão e questionarão a capacidade financeira da família Hall — explicou Annie, balançando a cabeça em desacordo.

— Mas eu gosto dele de verdade! — Audrey insistiu de maneira gentil.

— Você pode usá-lo em casa ou quando participa de um evento que não é tão formal — respondeu Annie com firmeza, sugerindo que não era negociável.

— Então terá que ser aquele com o desenho do lótus nas mangas dado pelo Sr. Sades há dois dias — disse Audrey, enquanto soltava um suspiro discretamente, mantendo seu doce sorriso.

— Você sempre tem um gosto tão bom — Annie falou quando se afastou e gritou em direção à porta. — Está no sexto camarim! Ah, esqueça, eu mesmo vou buscá-lo.

As assistentes começaram a trabalhar. O vestido, acessórios, calçados, chapéu, maquiagem e penteado — tudo tinha que estar pronto.

Quando estava quase concluído, o Conde Hall apareceu na porta usando um colete marrom escuro.

Ele tinha um chapéu compartilhando a mesma cor de suas roupas e um bom bigode. Seus olhos azuis estavam cheios de alegria, mas seus músculos soltos, cintura alta e rugas estavam obviamente destruindo sua bela juventude.

— Joia mais brilhante de Backlund, é hora de partirmos — disse o Conde Hall, batendo na porta duas vezes.

— Pai! Pare de me chamar assim — Audrey protestou enquanto se levantava com a ajuda das criadas.

— Bem, então é hora de partir, minha linda princesinha — respondeu o Conde Hall enquanto dobrava o braço esquerdo, sinalizando para Audrey segurar o braço.

Audrey balançou a cabeça levemente e disse:

— Esse é para minha mãe, Sra. Hall, a condessa.

— Então este lado — O Conde Hall inclinou o braço direito com um sorriso e disse:

— Este é para você, meu maior orgulho.

…

Base da Marinha Real, Porto Pritz, Ilha Oak.

Quando Audrey pegou o braço do pai e desceu a carruagem, ela ficou subitamente chocada com o juggernaut na frente dela.

No porto militar, não muito longe, havia um enorme navio brilhando com reflexos metálicos. Não tinha vela, deixando apenas um convés do observatório, duas chaminés altas e duas torres nas extremidades do navio.

Era tão majestoso e grande que a frota de veleiros nas proximidades era como anões recém-nascidos agrupando-se em torno de um gigante.

— Santo Senhor das Tempestades…

— Oh, senhor.

— Um navio de guerra revestido de ferro!

…

Em meio ao furor, Audrey também ficou chocada com esse milagre sem precedentes criado pela humanidade. Foi um milagre do oceano que nunca havia sido visto antes!

Demorou um pouco para os aristocratas, ministros e membros do parlamento se recomporem. Então, uma mancha preta no céu começou a crescer de tamanho até ocupar um terço do céu e entrar na visão de todos. A atmosfera de repente tornou-se solene.

Era uma gigantesca máquina voadora com um belo design aerodinâmico pairando no ar. A máquina azul profunda tinha airbags feitos de algodão, apoiados por estruturas de liga fortes, mas leves. O fundo da estrutura de liga tinha aberturas montadas com metralhadoras, lançadores de projéteis e focinhos. O ruído exagerado do motor a vapor de ignição e as pás da cauda produziram uma sinfonia que deixou todos maravilhados.

A família do rei chegou em seu dirigível, exalando uma autoridade elevada e indiscutível.

Duas espadas, cada uma com uma coroa de rubi na alça, estavam apontando verticalmente para baixo e refletiam a luz do sol nos dois lados da cabine. Elas eram o emblema da *Espada do Julgamento*, que simbolizava a família Augustus e foi transmitido da época anterior.

Audrey ainda não tinha dezoito anos, então não participou da cerimônia de introdução, que era um evento liderado pela Imperatriz que marcou a estréia de alguém na cena social de Backlund, para anunciar seu status de adulto. Portanto, ela não podia estar mais próxima do dirigível e teve que permanecer calada na parte de trás para assistir a todo o evento.

No entanto, isso não importava para ela. De fato, ela ficou aliviada por não precisar lidar com os príncipes.

O *milagre* que a humanidade usou para conquistar o céu pousou com suavidade. Os primeiros a descer as escadas foram os jovens guardas bonitos que usavam uniformes cerimoniais vermelhos com calças brancas. Decorados com medalhas, formaram duas linhas com rifles na mão. Eles aguardavam as aparições do rei George III, da rainha, do príncipe e da princesa.

Audrey não era nova em conhecer pessoas importantes, então não mostrou nenhum interesse. Em vez disso, focou em dois cavaleiros de blindagem preta em forma de estátua que flanqueavam o rei.

Nesta era de ferro, vapor e canhões, era surpreendente que ainda houvesse alguém que pudesse suportar usar armadura completa.

O brilho metálico frio e o capacete preto opaco transmitiam solenidade e autoridade.

— Eles poderiam ser os melhores Paladinos Disciplinares... — Audrey lembrou trechos de uma conversa casual entre adultos. Ela estava curiosa, mas não se atreveu a chegar perto.

A cerimônia começou com a chegada da família do rei. O primeiro-ministro em exercício, Lorde Aguesid Negan, subiu para a frente.

Ele era membro do Partido Conservador e o segundo não-aristocrata a se tornar o Primeiro Ministro até hoje. Ele recebeu o título de Lorde por suas grandes contribuições.

Claro, Audrey sabia mais. O principal defensor do Partido Conservador foi o atual duque de Negan, Pallas Negan, que era irmão de Aguesid!

Aguesid era um homem esbelto e quase careca de mais de cinquenta anos com um olhar agudo. Ele analisou a área antes de falar:

— Senhoras e senhores, acredito que tenham testemunhado esse navio de guerra de ferro inédito. Tem dimensões de 101 por 21 metros. Tem um incrível design de porto e estibordo. A correia de armadura tem 457 milímetros de espessura. O deslocamento é de 10060 toneladas. Há quatro canhões principais de 305 milímetros, seis canhões de tiro rápido, 12 canhões de seis libras, 18 metralhadoras de barris sêxtuplos e quatro lançadores de torpedos. Pode atingir uma velocidade de 16 nós!

— Será o verdadeiro soberano! Ele conquistará os mares!

A multidão foi despertada. A mera descrição foi suficiente para instilar medo, sem contar o fato de que a coisa real estava bem na frente dela.

Aguesid sorriu e falou mais algumas frases antes de saudar o rei e solicitar:

— Vossa Majestade, por favor, dê um nome a ele!

— Como partirá do Porto Pritz, ele deve ser nomeado *O Pritz* — George III respondeu. Sua expressão mostrava sua satisfação.

— O Pritz!

— O Pritz!

...

As palavras se espalharam do ministro da Marinha e do almirante da Marinha Real para todos os soldados e oficiais no convés. Todos eles exclamaram em uníssono:

— O Pritz!

George III ordenou que o Pritz partisse para um teste no meio das saudações militares e da atmosfera comemorativa.

Honk!

Fumaça espessa saía das chaminés. O som da maquinaria podia ser ouvido levemente sob o som da buzina do navio.

O juggernaut partiu do porto. Todo mundo ficou chocado quando os dois principais canhões no arco do navio dispararam contra uma ilha desabitada em seu caminho.

Boom! Boom! Boom!

O chão tremeu quando a poeira subiu no céu. Ondas de choque se espalham, produzindo ondas no mar.

Satisfeito, Aguesid voltou para a multidão e anunciou:

— A partir de hoje, o julgamento cairá sobre os sete piratas que se autodenominam Almirantes e os quatro que se autodenominam Reis. Eles só podem tremer de medo!

— É o fim da era deles. Somente o encouraçado de ferro percorrerá os mares, independentemente de os piratas terem os poderes dos Beyonders, navios fantasmas ou navios amaldiçoados.

O secretário-chefe de Aguesid perguntou de maneira deliberada:

— Eles não podem construir seus próprios encouraçados de ferro?

Alguns dos nobres e membros do Parlamento concordaram, sentindo que essa possibilidade não poderia ser eliminada.

Aguesid sorriu de imediato e balançou a cabeça lentamente enquanto respondia:

— Impossível! Isso nunca será possível! A construção de nosso encouraçado de ferro exigiu três grandes amalgamadores de carvão e aço, mais de vinte fábricas de aço, 60 cientistas e engenheiros seniores da Academia de Canhões de Backlund e da Academia Náutica de Pritz, dois estaleiros reais, quase cem fábricas de peças de reposição, um Almirantado, um comitê de construção naval, um

Gabinete, um rei determinado com excelente previsão, e um ótimo país com uma produção anual de aço de 12 milhões de toneladas!

— Os piratas nunca conseguirão replicá-lo.

Dito isto, ele parou e levantou os braços antes de gritar em agitação:

— Senhoras e senhores, a era dos canhões e navios de guerra chegou!

Capítulo 9 - O Caderno

Depois de meia hora de descanso, Zhou Mingrui, que agora assumiu a identidade de Klein, enfim recuperou-se. Enquanto isso, ele descobriu que agora havia quatro pontos pretos nas costas da mão, que formavam um pequeno quadrado.

Essas quatro manchas negras desapareceram logo, mas Klein sabia que elas ainda estavam escondidas em seu corpo, esperando para serem despertadas.

— Quatro pontos formando um quadrado; corresponde com os quatro pedaços de alimentos básicos nos quatro cantos da sala? Isso significa que, no futuro, não preciso preparar a comida e posso fazer o ritual e cantar diretamente? — Klein fez um palpite.

Isso poderia parecer bom, mas o surgimento dos pontos era ameaçador, e as *coisas* desconhecidas eram sempre assustadoras.

O fato de que aquelas inexplicáveis Adivinhações Chinesas da Terra poderiam produzir efeitos aqui, a estranha transmigração em seu sono, os murmúrios misteriosos que quase o enlouqueceram durante o ritual, e o mundo cinza misterioso e flexível, cujo significado ele não tinha idéia, fez Klein tremer no clima quente de junho.

— A emoção mais antiga e mais forte da humanidade é o medo, e o medo mais antigo e mais forte é o medo do desconhecido — Ele lembrou desse ditado enquanto experimentava agudamente o medo do desconhecido.

Havia nele um desejo sem precedentes e irresistível de entrar em contato com o domínio misterioso, aprender mais e explorar o místico. Havia também uma mentalidade de fuga contraditória dentro dele, obrigando-o a fingir que nada aconteceu.

A intensa luz do sol brilhava pela janela em cima da mesa. Era como se houvesse grãos de ouro polvilhados na mesa. Klein olhou para a mesa, sentindo como se entrasse em contato com calor e esperança.

Ele relaxou um pouco e um forte senso de fadiga tomou conta dele.

Suas pálpebras eram tão pesadas quanto chumbo enquanto continuavam se fechando. Deve ter sido o efeito combinado da noite sem dormir e do encontro cansativo.

Klein balançou a cabeça e levantou-se com a ajuda da mesa. Ele tropeçou em direção à cama de dois andares, desconsiderando todos os pães de centeio colocados nos quatro cantos da sala. Adormeceu logo depois de se deitar.

Groan! Groan!

Klein foi acordado por dores de fome. Quando ele abriu os olhos, sentiu-se rejuvenescido.

— Ainda há uma leve dor de cabeça — Ele esfregou as têmporas e sentou-se. Ele estava com tanta fome que poderia comer um cavalo!

Ele voltou para a mesa enquanto endireitava a camisa. Pegou o relógio de bolso de folhas de videira prateado.

Pá!

A tampa do relógio de bolso abriu e o segundo ponteiro estava correndo.

— Meio dia e meio. Eu dormi por três horas... — Klein colocou o relógio de bolso de volta no bolso da camisa de linho enquanto engolia.

No continente norte, havia 24 horas em um dia, 60 minutos em uma hora e 60 segundos em um minuto. Se cada segundo passava na mesma proporção nesse mundo em comparação com a Terra era desconhecido para Klein.

Nesse momento, ele não conseguia nem pensar em termos como misticismo, rituais ou o mundo acinzentado. Sua mente estava ocupada por uma coisa — comida!

Ele deixaria o pensamento depois das refeições! Só então poderia trabalhar!

Klein pegou os pães de centeio dos quatro cantos e limpou as pequenas manchas de poeira sem hesitar. Ele planejava fazer um deles seu almoço.

Ele decidiu se interessar pelas ofertas porque só tinha cinco centavos com ele e havia uma tradição de comer as ofertas em sua cidade natal. Afinal, não havia nenhuma mudança observável no pão. Era melhor ser frugal.

Claro, a memória e os hábitos deixados para trás pelo Klein original também tiveram um papel.

Era um enorme desperdício usar o gás caro apenas para iluminar a sala. Então, Klein pegou um forno e ferveu água com ele depois de adicionar um pouco de carvão. Ele andou enquanto esperava.

“Qualquer um engasgaria comendo aqueles pães de centeio sem água.”

“Caramba. A vida com carne apenas para o jantar será terrível… Não, espere, isso já é uma exceção. Melissa só permitiria que nossas refeições tivessem carne duas vezes por semana, se não fosse a minha próxima entrevista.” Klein pensou, enquanto olhava em volta, com fome. Ele não tinha nada melhor para fazer.

Seus olhos pareciam avarentos quando colocou-os na carne de carneiro no armário.

“Não, eu preciso esperar Melissa para comermos juntos.” Klein pensou quando balançou a cabeça e rejeitou a ideia de cozinhar metade dela agora.

Embora ele comesse fora com frequência, ainda desenvolveu algumas habilidades culinárias básicas, devido à sua vida em uma cidade grande sozinho. Seus pratos não eram deliciosos, mas eram pelo menos comestíveis.

Klein virou o corpo para que o carneiro não o *seduzisse*. Então, de repente, percebeu que também comprou ervilhas e batatas de manhã.

“Batatas!” Klein imediatamente teve uma ideia. Ele logo voltou ao armário e pegou duas batatas de uma pequena pilha.

Ele primeiro limpou as batatas no banheiro público e depois adicionou-as em uma panela para que fossem cozidas junto com a água.

Depois de um tempo, ele jogou na água um pouco de sal grosso amarelo do recipiente de especiarias que encontrou dentro do armário.

Ele esperou com paciência por alguns minutos antes de levantar a panela e derramar a *sopa* em algumas xícaras e uma tigela. Pegou as batatas com um garfo e colocou-as na mesa no final.

Fffffff!

Ele assoprou em uma batata enquanto descascava-a pouco a pouco. A fragrância de batata cozida foi difundida no ar. Cheirava muito bem.

Ele salivou como um louco; o calor não podia mais detê-lo. Klein deu uma mordida, apesar de ter a batata apenas meio descascada.

“Quão perfumada!” Tinha uma textura de pó e um sabor doce enquanto mastigava. Ele ficou cheio de emoções no mesmo instante e devorou as duas batatas. Até comeu um pouco da casca.

Então, ele levantou a tigela e desfrutou da *sopa*. A pitada de sal na água não impediu-o de saciar sua sede.

“Eu gostava mesmo de comer batatas dessa maneira quando eu era jovem…” Klein, saciado, exclamou em sua cabeça. Enquanto isso, ele arrancou um pequeno pedaço de pão e mergulhou na *sopa* para comê-lo amolecido.

Talvez o ritual fosse muito cansativo; Klein comeu dois pães que totalizavam uma libra inteira.

Klein sentiu que enfim rejuvenesceu. Ele desfrutou da alegria da vida depois de beber a *sopa* antes de se arrumar. Então, aceitou o sol brilhante com prazer.

Ele sentou-se na mesa e começou a planejar.

— Não consigo escapar. Devo pensar em uma maneira de entrar em contato com o misticismo e me tornar um Beyonder, como mencionado pela Justiça e pelo Enforcado.

— Preciso superar o medo do desconhecido.

— A única maneira no momento é esperar pela próxima *reunião*. Preciso tentar ouvir a fórmula da poção de *Espectador* ou outras coisas relacionadas ao misticismo.

— Faltam quatro dias para a segunda-feira. Antes disso, preciso primeiro descobrir o problema com Klein. Por que ele cometeu suicídio? O que aconteceu com ele?

Incapaz de transmigrar de volta e esquecer de tudo, Klein pegou o caderno que estava sobre a mesa. Ele queria encontrar dicas que pudessem ajudá-lo a recuperar seus fragmentos de memória perdida.

O Klein original obviamente tinha o hábito de anotar. Ele também gostava de escrever diários.

Klein estava ciente de que o gabinete que sustentava a mesa à direita armazenava uma pilha inteira de cadernos completos.

O diário incompleto começou no dia 10 de maio. Assuntos sobre sua escola e mentor, bem como conteúdo referente ao conhecimento, estavam no início.

“12 de maio. Sr. Azik mencionou que a linguagem comum usada pelo Império Balam no Continente Sul também desenvolveu-se a partir do Antigo Feysac, um ramo do Jotun. Por quê? Isso significa que todo ser vivo sensível já falou a mesma língua? Não, tem que haver um erro. De acordo com *A Revelação da Noite Eterna* e *O Livro das Tempestades*, os gigantes não eram os únicos governantes do mundo nos tempos primordiais. Havia também elfos, mutantes e dragões. De qualquer forma, são apenas mitos e fantasias.”

…

“16 de maio. O Professor Associado Sênior Cohen e o Sr. Azik discutiram a inevitabilidade da Era do Vapor. Azik opinou que era apenas uma coincidência, porque se não fosse pelo Imperador Roselle, o Continente do Norte ainda poderia empunhar espadas como o Continente Sul. O mentor argumentou que Azik enfatizou demais a contribuição de um indivíduo. Ele acredita que, com o progresso, mesmo que não houvesse um Imperador Roselle, haveria um Imperador Robert. Portanto, a Era do Vapor poderia chegar atrasada, mas eventualmente chegaria. Encontrei pouco significado na discussão deles. Prefiro descobrir coisas novas e desvendar o passado oculto. Talvez eu seja mais adequado para estudar arqueologia do que história.”

…

“29 de maio. Welch me encontrou e contou que adquiriu um caderno da Quarta Época. Oh minha Deusa! Um caderno da Quarta Época! Ele não queria pedir ajuda aos alunos do departamento de arqueologia, então veio a Naya e eu para ajudá-lo a decodificar o conteúdo. Como posso recusar? Claro, só posso fazer isso depois da minha defesa de graduação. Não posso me dar ao luxo de desviar minha atenção nesta fase.”

Isso chamou a atenção de Klein. Comparado às notas sobre a história e as divergências de pontos de vista, o aparecimento de um caderno da Quarta Época pode ter levado ao suicídio de Klein.

A Quarta Época foi a época anterior à atual *Idade do Ferro*. Sua história era misteriosa e incompleta. Devido ao fato de poucos túmulos, cidades antigas e registros terem sido encontrados, arqueólogos e historiadores só poderiam referir-se aos registros ambíguos fornecidos pelas sete principais Igrejas em seus ensinamentos religiosos para formar o cenário *original* aproximado. Eles conheciam a existência do Império Solomon, da Dinastia Tudor e do Império Trunsoest.

Tendo decidido resolver o mistério e restaurar a história, Klein não tinha muito interesse nas três primeiras épocas, cujas raízes estavam mais próximas das lendas. Ele estava mais interessado na Quarta Época, também conhecida como a Era dos Deuses.

— Hmm, então Klein estava preocupado com sua futura carreira e, portanto, focado na entrevista. Mas foi tudo fútil… — Klein não resistiu a exclamar.

As universidades ainda eram muito escassas e a maioria dos estudantes era de famílias nobres ou ricas. Contanto que ele não tivesse uma mentalidade extrema, um plebeu que havia sido admitido na universidade seria capaz de construir preciosas conexões sociais por meio de discussões em grupo e eventos de networking, apesar do preconceito e exclusão dos círculos sociais entrincheirados.

O muito generoso Welch McGovern foi um exemplo. Ele era filho de um banqueiro da Cidade Constant, de Midseashire, Reino Loen. Ele costumava pedir ajuda a Naya e Klein, porque eles estavam sempre no mesmo grupo para trabalhar.

Sem pensar mais, Klein continuou lendo o caderno.

“18 de junho. Eu me formei. Adeus, Universidade Khoy! ”

“19 de junho. Eu vi o caderno. Ao comparar estruturas de frases e palavras-raiz, descobri que é uma forma modificada do antigo Feysac. Mais precisamente, ao longo de seus mil anos de história, o Feysac mudou com frequência, um pouco de cada vez.”

“20 de junho. Deciframos o conteúdo da primeira página. O autor era um membro de uma família chamada Antigonus.”

“ 21 de junho. Ele mencionou o Imperador das Trevas. Isso é anacrônico no que diz respeito ao momento em que este caderno é deduzido para ser escrito. O Professor está errado? *Imperador das Trevas* é um título comum para todo imperador do Império Solomon?”

“22 de junho. A família Antigonus parecia ter uma posição muito alta no Império Solomon. O autor menciona que ele estava fazendo uma transação secreta com uma pessoa chamada Tudor. Tudor? Está relacionado à dinastia Tudor?”

“23 de junho. Tento me impedir de pensar no caderno e ir para a casa de Welch. Eu preciso me preparar para a entrevista! É muito importante!”

“24 de junho. Naya me diz que eles encontraram algo novo. Acho que preciso dar uma olhada.”

“25 de junho. A partir do novo conteúdo decifrado, o autor havia aceitado uma missão para visitar a *Nação da Noite Eterna* situada no cume do pico mais alto da cordilheira Hornacis. Oh minha Deusa! Como poderia existir uma nação no cume desse pico que está a mais de 6000 metros acima do nível do mar? Como eles sobreviveram?”

“26 de junho. Essas coisas estranhas são reais?”

O registro terminou neste momento. Zhou Mingrui transmigrou nas primeiras horas do dia 28.

“O que significa dizer que houve realmente uma entrada para 27 de junho, é essa linha ... Todo mundo vai morrer, inclusive eu...” Klein virou para a página que viu pela primeira vez quando chegou, sentindo arrepios enquanto fazia a dedução.

Para resolver o mistério do suicídio original de Klein, ele pensou que deveria visitar Welch e dar uma olhada no caderno antigo. No entanto, com muita experiência em livros, filmes e séries de drama de TV, suspeitava que, se fossem mesmo relacionados, essa visita seria muito perigosa — aqueles que investigavam castelos, apesar de saberem que eram assombrados, serviram como um aviso!

No entanto, ele tinha que ir, já que escapar nunca resolveria o problema. Isso só pioraria as coisas, até que transbordasse e o afogasse completamente!

“Talvez chame a polícia? Mas alegar ter cometido suicídio seria bobagem, certo…”

Knock!

Knock, knock!

Houve uma série de batidas rápidas e fortes.

Klein sentou-se e ouviu.

Knock!

Knock, knock!

As batidas ecoaram pelo corredor vazio.

Capítulo 10 - A Norma

— Quem é?

Klein estava pensando no misterioso suicídio do proprietário original desse corpo e no perigo desconhecido que poderia encontrar quando ouviu a batida repentina na porta. Ele subconscientemente abriu a gaveta, pegou o revólver e perguntou com vigilância.

A outra parte ficou quieta por dois segundos antes de uma voz um pouco aguda, com sotaque de Awwa, responder:

— Sou eu, Mountbatten, Bitsch Mountbatten.

A voz parou por um momento antes de adicionar:

— Polícia.

"Bitsch Mountbatten…" Quando Klein ouviu esse nome, pensou de imediato em seu proprietário.

Ele era o policial encarregado da rua onde o apartamento estava localizado. Era um homem rude, brutal e prático. Mas talvez apenas esse homem possa ser um impedimento para alcoólatras, ladrões, vilões e bandidos.

E sua voz única era uma de suas marcas registradas.

— Ok, eu já vou! — Klein respondeu em voz alta.

Ele planejava colocar o revólver de volta na gaveta, mas pensando que não tinha ideia de por que a polícia estava do lado de fora e que eles poderiam vasculhar a sala ou fazer outras coisas, correu com cautela para o fogão, onde as chamas já tinham apagado e colocou o revólver nele.

Então ele pegou a cesta de carvão, enfiou alguns pedaços no fogão, cobriu a arma e colocou a chaleira sobre o fogão para esconder tudo.

Depois de fazer tudo isso, ele arrumou as roupas e rapidamente se aproximou da porta e murmurou:

— Desculpe, acabei de tirar uma soneca.

Do lado de fora da porta havia quatro policiais em uniformes xadrez preto e branco com bonés militares. Bitsch Mountbatten, aquele com barba marrom, tossiu e disse a Klein:

— Esses três inspetores têm algo a perguntar.

“Inspetores?” Klein olhou para os emblemas dos outros três por reflexo e descobriu que dois deles tinham três hexágonos de prata e um tinha dois, ambos parecendo superiores a Bitsch Mountbatten, que tinha apenas três chevrões.

Como estudante de história, Klein fez pouca ou nenhuma pesquisa sobre as fileiras de dragonas da polícia, exceto que Bitsch Mountbatten costumava gabar-se de ser um sargento sênior.

“Então esses três são inspetores?” Influenciado pelas conversas com Benson, Welch e seus colegas de classe, Klein tinha o bom senso de abrir caminho e apontar para a sala.

— Por favor, entre. Como posso ajudá-los?

O líder dos três inspetores era um homem de meia idade com olhos afiados. Ele parecia capaz de ler a mente de uma pessoa e deixá-la com medo. Seus olhos eram enrugados e a borda do chapéu revelava cabelos castanhos claros. Ele olhou ao redor da sala e perguntou com uma voz profunda:

— Você conhece Welch McGovern?

— Aconteceu alguma coisa com ele? — Klein estremeceu e deixou escapar.

— Sou eu quem faço as perguntas — O digno inspetor de polícia de meia-idade tinha um olhar severo nos olhos.

O inspetor ao lado dele, também usando três hexágonos de prata, olhou para Klein e sorriu com gentileza.

— Não fique nervoso. É apenas um questionamento de rotina.

Esse policial parecia estar na casa dos trinta anos, com nariz reto e olhos cinzentos que, como um lago em uma floresta antiga que ninguém visitava, davam-lhe um indescritível senso de profundidade.

Klein respirou fundo e organizou suas palavras.

— Se você está se referindo a Welch McGovern, formado na Universidade Khoy em Constant, tenho certeza que o conheço. Somos colegas de classe com o mesmo mentor, o Professor Associado Sênior Quentin Cohen.

No Reino Loen, *Professor* não era apenas um título profissional, mas também uma posição, assim como a combinação de professores e diretores de departamento na Terra. Isso significava que só poderia haver um professor no departamento de uma universidade. Se um professor associado quisesse se tornar professor, teria que esperar que seu superior aposentasse ou superar seu superior com suas habilidades.

Como os talentos precisavam ser mantidos, a Comissão de Ensino Superior do reino adicionou professores associados seniores no sistema de docentes de três níveis, professores associados e professores após anos de observação. Este título foi dado a qualquer pessoa com altas realizações acadêmicas ou com antiguidade suficiente, mas não chegou ao cargo de professor.

Nesse ponto, Klein olhou nos olhos do inspetor de polícia de meia-idade e pensou por um segundo.

— Sendo sincero, nosso relacionamento é muito bom. Durante esse período, eu me encontrei com ele e Naya várias vezes para interpretar e discutir o caderno da Quarta Época que lhe pertencia. Inspetores, algo aconteceu com ele?

Em vez de responder, o inspetor de polícia de meia-idade olhou de lado para seu colega de olhos grisalhos.

O inspetor com quepe e a aparência comum respondeu levemente:

— Sinto muito, o Sr. Welch faleceu.

— O QUÊ!? — Apesar de ter alguns palpites, Klein não pôde deixar de gritar de espanto.

“Welch morreu como o dono original deste corpo?”

“Isso é um pouco assustador!”

— E quanto a Naya? — Klein questionou às pressas.

— Srta. Naya também faleceu — o inspetor de polícia de olhos cinzentos disse com bastante calma. — Ambos morreram na casa de Welch.

— Assassinados? — Klein tinha um palpite vago.

“Talvez tenha sido suicídio…”

O inspetor de olhos cinzentos balançou a cabeça.

— Não, a cena sugere que eles cometeram suicídio. Welch bateu na parede com a cabeça muitas vezes, cobrindo-a com sangue. Naya se afogou em uma bacia. Sim, o tipo usado para lavar o rosto.

— Isso é impossível… — Os cabelos de Klein estavam nas pontas, pois ele parecia capaz de imaginar a cena estranha.

“Uma garota ajoelhada em uma cadeira e enterrando o rosto em uma bacia cheia de água. Seus cabelos castanhos e macios balançando ao vento, mas toda a pessoa permanece imóvel. Welch caindo no chão e olhando com atenção para o teto. Sua testa em uma bagunça completa de sangue, enquanto os traços do impacto na parede eram evidentes e pingavam sangue…”

O inspetor de olhos cinzentos continuou:

— Também pensávamos, mas os resultados da autópsia e a situação no local excluem fatores como drogas e forças externas. Eles, sendo o Sr. Welch e a Srta. Naya, não mostraram sinais de luta.

Antes que Klein pudesse falar de novo, ele entrou na sala e perguntou, fingindo ser casual:

— Quando foi a última vez que viu o Sr. Welch ou a Srta. Naya?

Enquanto falava, ele gesticulou com os olhos para o colega com dois hexágonos de prata.

Ele era um jovem inspetor de polícia e tinha a mesma idade que Klein. Com costeletas negras e pupilas verdes, ele era bonito e tinha o temperamento romântico de um poeta.

Quando ouviu a pergunta, Klein pensou sobre ela e respondeu com atenção:

— Acho que foi dia 26 de junho, estávamos lendo um novo capítulo nas notas. Então, fui para casa me preparar para minha entrevista do dia 30 de junho. A entrevista era para o Departamento de História da Universidade de Tingen.

Tingen era conhecida como a cidade das universidades. Havia duas universidades, Tingen e Khoy, além de escolas técnicas, faculdades de direito e faculdades de negócios. Ficou atrás apenas de Backlund, a capital.

Assim que terminou, viu o jovem inspetor de polícia caminhar em direção à sua mesa no canto do olho e pegar as anotações que pareciam mais um diário.

“Droga! Eu esqueci de esconder!”

— Ei! — Klein gritou.

O jovem inspetor sorriu de volta para ele, mas não parou de folhear suas anotações, enquanto o inspetor de olhos grisalhos explicou: — Este é um procedimento necessário.

Nesse momento, Bitsch Mountbatten e os dignos inspetores da polícia de meia-idade apenas assistiam sem interromper ou ajudar na busca.

“Onde estão seus mandados de busca?” Klein pretendia questioná-los, mas, pensando bem, o sistema judicial do Reino Loen não parecia ter mandados de busca. Pelo menos ele não sabia se havia um. Afinal, a força policial só foi estabelecida há quinze ou dezesseis anos.

Quando o proprietário original desse corpo ainda era criança, eles ainda eram chamados de agentes de segurança pública.

Klein não conseguiu pará-lo. Ele viu o jovem inspetor folhear suas anotações, mas o inspetor de olhos grisalhos não fez perguntas.

— O que é essa coisa estranha? — O jovem inspetor de polícia virou-se para o final das anotações. — E o que isso significa? *Todo mundo vai morrer, incluindo eu…*

“Não é senso comum que todo mundo morra, exceto as divindades?” Klein estava preparado para discutir, mas de repente lhe ocorreu que ele planejava se *conectar* à polícia em caso de possível perigo, mas não tinha motivos ou desculpas.

Ele tomou uma decisão em menos de um segundo. Colocando a mão sobre a testa, respondeu com angústia:

— Não faço ideia. Não faço ideia mesmo… Quando acordei esta manhã, senti que algo estava errado, como se tivesse esquecido alguma coisa. É ainda mais verdade para o que aconteceu recentemente. Nem sei porque escrevi essa frase.

Às vezes, ser franco era a melhor maneira de resolver um problema. Claro, exigia habilidades. Havia coisas que podiam ser ditas e não podiam ser ditas, e a ordem do que foi dito primeiro importava.

Como um guerreiro especialista em teclado, Klein também era bom em sofismas.

— Isso é ridículo! Você acha que somos idiotas? — Bitsch Mountbatten não pôde deixar de interpor-se com raiva.

"É uma mentira tão ruim que insulta a inteligência dele e de seus colegas!"

"É melhor você fingir estar doente mental do que fingir ser um amnésico!"

— Estou falando a verdade — Klein respondeu com franqueza, olhando nos olhos de Mountbatten e dos inspetores da polícia de meia-idade.

E era realmente a verdade.

— Talvez seja — O inspetor de polícia de olhos cinzentos disse com calma.

"O que? Ele acreditou mesmo nisso?" Klein se surpreendeu.

— Uma especialista virá em dois dias e acredite em mim, ela deve ajudá-lo a recordar suas memórias perdidas — O inspetor de olhos grisalhos sorriu para ele.

“Especialista? Ajudar a me lembrar das minhas memórias?” Klein franziu a testa.

“Ei, e se minhas memórias da Terra forem expostas?” De repente, ele sentiu vontade de se estapear.

O jovem inspetor de polícia largou as anotações e revistou a mesa e o quarto. Por sorte, ele focou nos livros em vez de levantar a chaleira.

— Bem, Sr. Klein, obrigado por sua cooperação. Aconselhamos você a não deixar Tingen nos próximos dias. Se necessário, notifique o inspetor Mountbatten ou você se tornará um fugitivo — alertou o inspetor de polícia de olhos cinzentos.

“É isso aí? É isso por hoje? Não há outras perguntas com investigações mais profundas? Ou não vai me levar à delegacia para me torturar por informações?” Klein estava perdido.

No entanto, ele queria resolver a estranha mudança de eventos provocada por Welch também. Então assentiu.

— Isso não será um problema.

Os inspetores saíram da sala um a um, e o jovem no final deu um tapinha no ombro de Klein.

— É ótimo. Você teve muita sorte.

— O quê? — O rosto de Klein estava intrigado.

— De um modo geral, a norma é que todas as partes envolvidas morram nesse evento. Estamos muito felizes em vê-lo ainda vivo — O inspetor de polícia de olhos verdes com temperamento de poeta sorriu.

Depois disso, ele saiu da sala e fechou a porta atrás dele de maneira bem-educada.

“A norma é que todos morram? Estão muito felizes por eu ainda estar vivo? Tenho sorte que ainda estou vivo?”

Nesta tarde de junho, Klein arrepiou-se todo.

Capítulo 11 - Habilidades Culinárias Reais

“A norma é que todos morram? Estão muito felizes por eu ainda estar vivo? Tenho sorte que ainda estou vivo?”

Klein estremeceu e correu rapidamente para a porta, tentando alcançar os policiais e pedir proteção.

Mas assim que alcançou a maçaneta, parou de repente.

“Aquele policial falou com tanta gravidade sobre isso, então por que eles não me protegem, uma testemunha importante?”

“Isso não é muito descuidado?”

“Eles estavam apenas me investigando? Ou talvez seja uma isca?”

Todos os tipos de pensamentos entraram na mente de Klein; ele suspeitava que a polícia ainda estivesse secretamente *vigiando-o,* observando sua reação.

Ele sentiu-se muito mais calmo depois de pensar nisso e não estava mais em pânico. Abriu a porta sem pressa, gritando de propósito com uma voz trêmula na escada.

— Vocês vão me proteger, certo?

Tap, tap, tap…

Não houve resposta dos policiais e nem mudança no ritmo do contato entre os sapatos de couro e as escadas de madeira.

— Eu sei! Vocês farão isso! — Klein gritou de novo em um tom de convicção fingida, tentando agir como uma pessoa normal que estava em perigo.

O som dos passos enfraqueceu-se aos poucos e desapareceu no piso inferior do apartamento.

— Essa resposta não é muito falsa? Suas habilidades de atuação não estão dentro do padrão! — Klein bufou e riu.

Ele não correu atrás deles. Em vez disso, voltou para a sala e fechou a porta atrás dele.

Nas horas seguintes, Klein expressou por completo o que fazia no Império de Amantes de Comida, China — inquietação, nervosismo, agitação, inadvertência e murmúrios que não entendia. Ele não ficou de folga só porque não havia ninguém por perto.

“Isso é chamado de auto-cultivação de um ator!” Ele riu de si mesmo em seu coração.

Quando o sol se moveu para o oeste, as nuvens no horizonte pareciam laranja-avermelhadas. Os inquilinos no apartamento chegaram em casa um após o outro; Klein mudou seu foco para outro lugar.

— Melissa está quase terminando a escola... — Ele olhou para o fogão, levantou a chaleira, retirou o carvão e tirou o revólver.

Sem pausa ou atraso, ele chegou à parte de trás do tabuleiro sob a cama de dois andares, onde mais de dez tiras de madeira foram escalonadas.

Depois de cortar a roda esquerda entre um pedaço de tira e tábua de madeira, Klein endireitou-se e esperou inquieto, temendo que a polícia abrisse a porta e corresse para a sala com armas nas mãos.

Se fosse uma Era do Vapor, ele tinha certeza de que não seria visto por ninguém quando fizesse isso. No entanto, havia poderes extraordinários aqui, que provou através de suas próprias experiências.

Depois de esperar alguns minutos, não houve movimento na porta. Havia apenas a conversa entre dois inquilinos que estavam indo para o Bar Coração da Selvageria na Rua Cruz de Ferro.

— Ufa — Klein exalou, sentindo-se seguro.

Tudo o que precisava fazer era esperar o retorno de Melissa e cozinhar o carneiro cozido com ervilhas macias!

Quando a ideia veio à mente de Klein, sua boca parecia provar o sabor rico do molho; ele lembrou de como Melissa cozinhava carne de carneiro cozida com ervilhas macias.

Primeiro, ela ferveu a água e fritou a carne. Depois, acrescentou cebola, sal, um pouco de pimenta e água. Após um período específico de tempo, as ervilhas e as batatas foram adicionadas e o ensopado deveria ser cozido por mais quarenta ou cinquenta minutos com a tampa.

— É uma maneira simples e grosseira de fazer o ensopado… Apoiada apenas pelos sabores da própria carne! — Klein balançou a cabeça.

Mas não havia outro caminho. Era difícil para os plebeus terem muitos tipos de condimentos e vários métodos de cozimento. Eles só poderiam buscar métodos simples, práticos e econômicos. Enquanto a carne não fosse queimada ou estragada, tudo seria bom para pessoas que só podiam comer carne uma ou duas vezes por semana.

Klein não era um cozinheiro muito bom e pedia comida para viagem na maioria das vezes. Mas, cozinhando três ou quatro vezes por semana, após muitas semanas de prática acumulada, ele tinha um padrão passageiro e sentiu que não desperdiçaria a libra de carne de carneiro.

— Quando Melissa voltar para cozinhá-lo, isso será feito depois das 19h30. Ela já estará morrendo de fome… É hora de ver o que é a verdadeira culinária! — Klein deu uma desculpa para si mesmo. Primeiro, ele acendeu o fogo de novo, foi ao banheiro coletar água e lavou a carne. Depois, pegou as tábuas da cozinha e as facas antes de cortar o carneiro em pequenos pedaços.

Quanto à explicação de suas repentinas habilidades culinárias, ele decidiu culpar o morto Welch McGovern, que não apenas contratou um chef que era bom no sabor de Midseashire, mas também muitas vezes criava suas próprias iguarias e convidava as pessoas a experimentá-las.

“Bem, os mortos não podem me refutar!”

“No entanto, tsk, este é um mundo com Beyonders; os mortos não são necessariamente incapazes de falar.” Com isso em mente, Klein era um pouco culpado de consciência.

Ele jogou de lado seus pensamentos confusos e colocou a carne na tigela de sopa. Depois, pegou a caixa de condimentos e acrescentou em uma colher de sal bruto, metade dos quais havia começado a amarelar. Além disso, pegou com cautela alguns grãos de pimenta preta de uma pequena garrafa especial, misturando e marinando-os juntos.

Ele colocou a panela no fogão e, enquanto esperava aquecê-la, Klein vasculhou as cenouras de ontem e as cortou em pedaços com as cebolas que comprou hoje.

Quando terminou os preparativos, pegou uma pequena lata do armário e abriu-a. Não havia muita banha nela.

Klein pegou uma colher dela, colocou-a na panela e derreteu-a. Ele acrescentou as cenouras e cebolas e mexeu por um tempo.

Quando a fragrância começou a permear, Klein colocou todo o carneiro na panela e o fritou com cuidado por um tempo.

Ele deveria ter adicionado vinho de cozinha no processo, ou pelo menos vinho tinto. No entanto, a família Moretti não tinha esses luxos e só podia beber um copo de cerveja por semana. Klein teve que se contentar com o que estava disponível e derramou um pouco de água fervida.

Depois de cozinhar por cerca de vinte minutos, ele abriu a tampa, colocou as ervilhas macias, cortou batatas, adicionou uma xícara de água quente e duas colheres de sal.

Ele fechou a tampa, abaixou o fogo e exalou com satisfação, esperando sua irmã chegar em casa.

Quando os segundos se transformaram em minutos, a fragrância na sala intensificou. Havia o encanto da carne, o cheiro rico de batatas e o aroma refrescante das cebolas.

O cheiro foi mesclado aos poucos, e Klein engoliu sua saliva de vez em quando, acompanhando o tempo com o relógio de bolso.

Depois de mais de quarenta minutos, alguns passos não tão rápidos, mas rítmicos, aproximaram-se. Uma chave foi inserida, a maçaneta foi girada e a porta abriu.

Antes de Melissa entrar, ela sussurrou intrigada:

— Cheira bem…

Com a bolsa ainda na mão, ela entrou e olhou para o fogão.

— Você fez isso? — Melissa tirou o chapéu do véu e a mão parou no ar, olhando para Klein com espanto.

Ela torceu o nariz e inalou mais fragrâncias. Seus olhos suavizaram logo e ela parecia encontrar alguma confiança.

— Você fez isso? — ela perguntou de novo.

— Você tem medo que eu desperdice o carneiro? — Klein sorriu e voltou com uma pergunta. Sem esperar por uma resposta, ele disse para si mesmo:

— Não se preocupe, pedi especificamente a Welch para me ensinar como cozinhar este prato. Sabe, ele tem um bom cozinheiro.

— Primeira vez? — As sobrancelhas de Melissa soltaram-se de forma inconsciente, mas suavizaram pela fragrância.

— Parece que sou talentoso — Klein riu. — Está quase pronto. Coloque seus livros e chapéu de véu em algum lugar. Vá ao banheiro e lave as mãos e prepare-se para provar. Estou muito confiante sobre o prato.

Quando ouviu os arranjos ordenados de seu irmão e viu seu sorriso gentil e calmo, Melissa ficou enraizada na porta e não respondeu.

— Você prefere que o carneiro seja cozido por mais tempo? — Klein pediu com uma risada.

— Ah, tudo bem, tudo bem! — Melissa voltou aos seus sentidos. Com a bolsa e o véu em cada mão, ela entrou rapidamente na sala.

Quando a tampa da panela foi descoberta, uma repentina explosão de vapor apareceu diante dos olhos de Klein. Dois pedaços de pão de centeio já foram colocados ao lado do carneiro e das ervilhas macias, permitindo que absorvessem a fragrância e o calor se tornassem macios.

Quando Melissa arrumou seus itens, lavou as mãos e o rosto e voltou, dois pratos de carneiro cozido com ervilhas, batatas, cenouras e cebolas já foram colocados sobre a mesa. Dois pedaços de pão de centeio, coloridos por um leve mergulho no molho, estavam em seus pratos.

— Vamos lá, prove — Klein apontou para o garfo de madeira e a colher ao lado do prato.

Melissa ainda estava um pouco confusa. Ela não recusou; pegou uma batata com o garfo, colocou na boca e mordeu levemente.

O sabor da batata amilácea e da fragrância do molho inundou sua boca. Sua secreção de saliva enlouqueceu enquanto ela engolia a batata em alguns bocados.

— Prove o carneiro — Klein gesticulou no prato com o queixo.

Ele já tinha provado e achava que mal estava em um padrão passageiro, mas era o suficiente para uma garota que era inexperiente com o que o mundo tinha a oferecer. Afinal, ela só comia carne em algumas ocasiões.

Os olhos de Melissa estavam cheios de antecipação enquanto ela bifurcava um pouco de carne de carneiro com cuidado.

Estava muito macia e, assim que entrou na boca, quase derreteu. A fragrância da carne explodiu em sua boca, enchendo-a com deliciosos sucos de carne.

Foi um sentimento sem precedentes e que fez Melissa incapaz de parar de comer.

Quando percebeu, ela já tinha comido vários pedaços de carne de carneiro.

— Eu… eu… Klein, eu deveria ter cozinhado para você… — Melissa corou e gaguejou.

— Eu mordiscei alguns dos alimentos agora. É o privilégio de ser cozinheiro — Klein sorriu e acalmou a irmã. Ele pegou o garfo e a colher. Às vezes, comia um pedaço de carne e, às vezes, enchia a boca cheia de ervilhas. Em outros momentos, largava os utensílios, quebrava um pedaço de pão de centeio e mergulhava-o no molho.

Melissa relaxou e ficou imersa na delicadeza mais uma vez pelo comportamento normal de Klein.

— Está muito gostoso. Não parece que você fez isso pela primeira vez — Melissa olhou para o prato vazio e elogiou-o de todo o coração. Até o molho acabou.

— Ainda falta muito para ser do mesmo nível do chef de Welch. Quando eu for rico, levarei você e Benson ao restaurante e darei uma refeição melhor! — Klein disse. Ele estava começando a criar expectativas.

— Sua entrevista... Burp... — Melissa não terminou suas palavras porque de repente soltou um som de satisfação involuntário.

Ela colocou a mão sobre a boca às pressas e parecia envergonhada.

“A culpa é do carneiro cozido com ervilhas macias agora mesmo! Estava muito gostoso.”

Klein riu por dentro e decidiu não tirar sarro de sua irmã. Ele apontou para o prato e disse: — Esta é sua missão.

— Tudo bem! — Melissa levantou-se de imediato, pegou uma bacia e saiu correndo pela porta.

Quando voltou, abriu o armário para marcar a caixa de condimentos e outros itens normalmente.

— Você os usou? — Melissa ficou surpresa e virou-se para Klein, segurando a garrafa de pimenta preta e a lata de banha.

Klein encolheu os ombros e riu.

— Só um pouco. É o preço de uma iguaria.

Os olhos de Melissa brilharam, sua expressão mudou por alguns momentos, antes que ela dissesse por fim:

— Deixe-me cozinhar no futuro.

— Hum... Você precisa se apressar e se preparar para a entrevista. Você tem que pensar sobre o seu trabalho.

Capítulo 12 - Aqui De Novo

“Melissa, você não precisava me lembrar…” Klein murmurou por dentro. Ele sentia uma dor latejante na cabeça.

A quantidade de conteúdo que Klein esqueceu não era considerada muito, mas também não era insignificante. A entrevista era em dois dias, então como ele encontraria tempo para compensar isso?

Além disso, ele estava envolvido em uma atividade paranormal tão estranha, então como seria possível que tivesse vontade de revisar?

Klein deu à irmã uma resposta superficial e começou a estudar. Melissa mudou uma cadeira para sentar ao lado dele. Com a luz da lâmpada a gás, ela iniciou suas tarefas.

A atmosfera era serena. Quando eram quase onze horas, os irmãos falaram boa noite e foram para a cama.

…

Knock!

Knock! Knock!

Batidas na porta despertaram Klein de seus sonhos.

Ele espiou pela janela para ver o primeiro vislumbre do amanhecer. Atordoado, virou e sentou-se.

— Quem é?

“Já é essa hora! Por que Melissa não me acordou?”

— Sou eu. Dunn Smith — respondeu um homem com uma voz profunda do lado de fora da porta.

“Dunn Smith? Não o conheço...” Klein desceu da cama e balançou a cabeça enquanto caminhava em direção à porta.

Ele abriu a porta para ver o inspetor de polícia de olhos grisalhos que conheceu no dia anterior, parado na frente dele.

— Houve algum problema? — Klein perguntou alarmado.

O policial respondeu com um olhar severo:

— Encontramos um motorista de carruagem. Ele testemunhou que você foi à casa do Sr. Welch no dia 27, no dia em que o Sr. Welch e a Srta. Naya morreram. Além disso, o Sr. Welch foi quem pagou seu transporte.

Klein ficou assustado. Ele não sentiu um tom de medo ou culpa que esperava ao ter suas mentiras expostas.

Foi porque ele nem estava mentindo. De fato, ficou surpreso com as evidências fornecidas por Dunn Smith.

No dia 27 de junho, o ex-Klein foi mesmo à casa de Welch. Na noite em que voltou, ele se matou, igual a Welch e Naya!

— Isso é evidência insuficiente. Não é uma prova direta que estou associado à morte de Welch e Naya. Sendo sincero, também estou muito curioso sobre todo o incidente. Quero saber o que exatamente aconteceu com meus dois pobres amigos. Mas… Mas… eu não consigo mesmo me lembrar. Na verdade, esqueci quase tudo o que fiz no dia 27. Você pode achar difícil de acreditar, mas confiei por completo nos diários que escrevi para adivinhar que fui à casa de Welch no dia 27 — disse Klein com um sorriso forçado.

— Você com certeza tem grande coragem mental — falou Dunn Smith enquanto assentia. Ele não mostrou um traço de raiva; nem de alegria.

— Você deveria acreditar em mim — Klein olhou-o direto nos olhos e disse.

“Estou dizendo a verdade! Claro, apenas parte dela!”

Dunn Smith não deu uma resposta imediata. Ele passou o olhar pela sala antes de dizer devagar:

— Sr. Welch perdeu um revólver. Eu acho… que deveria ser capaz de encontrá-lo aqui. Certo? Sr. Klein?

“De fato…” Klein enfim entendeu de onde o revólver veio. Um pensamento brilhou em sua mente e ele chegou ao veredicto final em um instante.

Ele levantou as mãos no meio do caminho e retirou-se, deixando um caminho aberto. Então, sinalizou no beliche com o queixo.

— Atrás da tábua da cama.

Ele não mencionou especificamente que era a inferior, pois no geral ninguém escondia coisas na parte de trás na superior. Isso seria óbvio demais e os hóspedes perceberiam rápido.

Dunn Smith não avançou. Os cantos de sua boca tremiam quando ele perguntou:

— Nada a acrescentar?

Sem hesitar, Klein respondeu:

— Há algo!

— Ontem, quando acordei no meio da noite, percebi que estava deitado na minha mesa com um revólver ao meu lado. Havia uma bala na esquina da sala. Era como se eu tivesse cometido suicídio. Mas devido à falta de experiência de nunca ter usado uma arma, ou talvez estivesse com muito medo no momento final… De qualquer forma, a bala não alcançou o resultado desejado, minha cabeça ainda está em seu lugar. Eu ainda estou vivo.

— E desde então, perdi algumas lembranças, incluindo o que vi e fiz na casa de Welch no dia 27. Eu não estou mentindo. Eu não me lembro mesmo.

Por uma questão de ser eliminado como suspeito e de se livrar de todos esses eventos estranhos ao seu redor, Klein explicou quase tudo o que aconteceu. Exceto a transmigração e a *reunião*.

Além disso, Klein teve cuidado com suas palavras, permitindo que cada frase fosse passível de amenização. Por exemplo, não revelou o fato de que a bala atingiu seu cérebro, mas apenas mencionou que não alcançou o resultado desejado e que sua cabeça ainda estava em seu lugar.

Para outros, essas duas declarações podem parecer transmitir as mesmas idéias, mas, na realidade, eram como giz e queijo.

Dunn Smith ouviu em silêncio e disse:

— Isso corresponde ao que eu supusera. Também corresponde à lógica oculta de incidentes semelhantes no passado. Claro, não tenho ideia de como você conseguiu sobreviver.

— Fico feliz que você acredite em mim. Também não sei como sobrevivi — Klein deu um pequeno suspiro de alívio.

— Mas — Dunn lançou uma conjunção — não adianta acreditar em você. Você é no momento o principal suspeito. Você deve ser checado por uma *especialista* para confirmar que esqueceu o que passou mesmo e que não tem nada a ver com a morte do Sr. Welch e e da Srta. Naya.

Ele tossiu, sua expressão tornando-se séria.

— Sr. Klein, busco sua cooperação para vir comigo à delegacia para a investigação. Isso deve levar cerca de dois a três dias se for confirmado que não há problemas com você.

— A *especialista* está aqui? — Klein perguntou de volta com um rosto inexpressivo.

“Eles não disseram que levaria mais dois dias?”

— Ela veio mais cedo do que o esperado — Dunn virou-se de lado, sinalizando para Klein sair.

— Permita-me deixar uma nota — Klein solicitou.

Benson ainda estava fora e Melissa estava estudando. Ele só podia deixar um bilhete para informá-los de que envolveu-se em um incidente associado a Welch para que eles não se preocupassem.

Dunn assentiu, mal se importando.

— Tudo bem.

Klein voltou para a mesa. Ao procurar papel, começou a pensar no que estava prestes a ocorrer.

Sendo sincero, ele não queria conhecer a *especialista*. Afinal, ele tinha um segredo maior.

Em um lugar onde havia sete igrejas principais, sob a premissa de que o imperador Roselle, suspeito de ser um transmigrador sênior, foi assassinado, algo como *transmigração* geralmente significava ter que ir a tribunal e ser julgado!

Mas, sem armas, habilidades de combate ou superpoderes, ele não era páreo para um policial profissional. Além do mais, alguns dos subordinados de Dunn estavam ocultos lá fora.

“Depois que eles sacarem suas armas e atirarem em mim, estarei acabado!”

— Ugh, darei um passo de cada vez — Klein deixou o bilhete, pegou as chaves e seguiu Dunn pela sala.

Ao longo do corredor escuro, quatro policiais de uniforme xadrez preto e branco dividiram-se em pares e os guardaram dos dois lados. Eles estavam muito alertas.

Tap. *Tap*. *Tap*. Klein seguiu ao lado de Dunn enquanto desciam as escadas de madeira que às vezes rangiam em protesto.

Do lado de fora do apartamento, havia uma carruagem de quatro rodas. No lado da carruagem, havia um emblema da polícia com *duas espadas cruzadas e uma coroa*. Seus arredores estavam lotados e movimentados de barulho, como de costume.

— Continue, suba — Dunn sinalizou para Klein ir primeiro.

Klein estava prestes a avançar quando um vendedor de ostras de repente pegou um cliente e alegou que ele era um ladrão.

Ambas as partes lutaram e desencadearam uma resposta dos cavalos, causando um grande caos.

“Uma oportunidade!”

Não havia muito tempo para Klein pensar; ele inclinou para a frente e correu em direção à multidão.

Empurrando ou esquivando-se, ele escapou freneticamente para o outro lado da rua.

No momento, para não encontrar a *especialista*, ele só poderia prosseguir indo ao píer fora da cidade, pegando um barco pelo rio Tussock e fugindo para a capital, Backlund. A população era maior lá, facilitando a ocultação.

Claro, ele também poderia pegar um trem a vapor, ir para o leste até o porto de Enmatt mais próximo e seguir a rota marítima para Pritz, depois para Backlund.

Pouco tempo depois, Klein chegou a uma rua e virou-se para a Rua Cruz de Ferro. Havia várias carruagens que poderiam ser contratadas.

— Para o píer fora da cidade — Klein estendeu a mão e pulou em uma das carruagens.

Ele pensou com clareza nas coisas. Em primeiro lugar, ele tinha que enganar a polícia que o perseguiria. Uma vez que a carruagem estivesse a uma distância adequada deles, ele pularia sem hesitar!

— Tudo bem — O motorista da carruagem puxou as rédeas.

Clop! Clop! Clop… A carruagem deixou a Rua Cruz de Ferro.

Quando Klein estava prestes a pular da carruagem, percebeu que ela havia pego outra estrada. Não estava saindo da cidade!

— Onde você está indo? — Klein deixou escapar em seu olhar momentâneo.

— Para a casa de Welch… — O motorista da carruagem respondeu em um tom monótono.

“O que!?” Klein estava sem palavras. O motorista da carruagem virou-se, expondo seus olhos cinzentos e frios. Era Dunn Smith, o policial de olhos cinzentos!

— Você! — Klein ficou perturbado. De repente, tudo virou um borrão, como se o mundo girasse ao seu redor enquanto sentava-se.

Sentava-se? Klein olhou em volta, confuso. Ele notou a lua carmesim do lado de fora da janela e a sala estava coberta por um véu vermelho.

Ele estendeu a mão para sentir a testa. Estava úmida e fria. Suor frio. Suas costas estavam iguais.

— Foi um pesadelo… — Klein suspirou. — Tudo está bem… Tudo está bem…

Ele achou estranho. Ele tinha uma mente bem consciente em seu sonho e era capaz de pensar com calma!

Depois de acalmar-se, Klein olhou para o relógio de bolso. Eram apenas duas da manhã. Ele saiu da cama em silêncio e planejava ir para o banheiro, onde poderia lavar o rosto e esvaziar a bexiga.

Ele abriu a porta e caminhou pelo corredor escuro. Sob o escuro luar, caminhou em silêncio para o banheiro.

De repente, ele notou uma silhueta do lado de fora da janela no final do corredor.

Aquela silhueta usava um blusão preto mais curto que um casaco, mas mais longo que uma jaqueta.

Essa silhueta estava meio camuflada na escuridão, banhando-se com o luar carmesim.

Aquela silhueta girou sem pressa. Seus olhos profundos, cinzentos e frios.

Dunn Smith!

Capítulo 13 - Falcão Noturno

Plop!

Klein não pôde deixar de dar um passo atrás. Por um momento, ele não tinha certeza se estava acordado ou ainda em seus sonhos.

A silhueta tirou a cartola preta e curvou-se um pouco, enquanto dizia com um sorriso:

— Reintroduzindo-me, Falcão Noturno, Dunn Smith.

“Falcão Noturno? Um dos codinomes da força Beyonder da Igreja da Deusa da Noite Eterna que *Justiça* e *O Enforcado* mencionaram antes?” Klein de repente percebeu alguma coisa e exclamou depois de fazer uma conexão.

— Você pode controlar sonhos? Você acabou de me fazer sonhar com isso?

Falcão Noturno Dunn Smith usava seu chapéu preto de novo, escondendo sua linha do cabelo um pouco alta. Com olhos cinzentos e profundos, ele disse:

— Não, só entrei no seu sonho e fiz as orientações necessárias.

Sua voz era profunda e calmante; reverberou pelo corredor pouco iluminado sem perturbar os bons sonhos dos outros.

— Nos sonhos, mesmo que muitas de suas emoções no geral reprimidas e vários pensamentos sombrios sejam amplificados, fazendo tudo parecer caótico, absurdo e louco, elas estão todas baseadas na realidade. Para veteranos como eu, tudo é claro como cristal. Comparado a um você consciente, acredito mais em você nos seus sonhos.

“Isso… Que ser humano normal poderia controlar seu sonho? Se eu tivesse sonhado com algo na Terra, Dunn Smith não teria notado?” Klein ficou petrificado com o que aconteceu no sonho.

No entanto, ele logo pensou que era bizarro. Lembrou-se de estar muito sóbrio e racional — sabendo o que dizer e o que não dizer.

Simplificando, não parecia um sonho!

“Então, Dunn Smith apenas *viu* o que eu queria que ele visse?”

A mente de Klein girou ao ganhar um vislumbre de entendimento.

“Este é um privilégio que resultou da transmigração? Como ter um corpo e alma especiais? Ou foram os efeitos desse ritual de aprimoramento da sorte?”

— Então, Sr. Smith, você acredita que eu perdi mesmo minha memória? — Klein organizou seus pensamentos e perguntou em resposta.

Dunn Smith não respondeu diretamente a ele. Em vez disso, encarou-o por um tempo.

— Você não está surpreso com o curso dos eventos? Conheci pessoas que não acreditavam no poder dos Beyonders, e eles preferiam acreditar que ainda estavam sonhando.

Klein acenou em reconhecimento e disse:

— Acho que é porque sempre orei e esperei que houvesse um poder superior para me ajudar.

— Uma interessante linha de pensamento… Talvez você tenha sobrevivido não apenas porque teve sorte — Dunn assentiu sem expressão. — Agora posso confirmar que você realmente perdeu partes de suas memórias devido ao incidente, em especial as relacionadas a ele.

— Então, posso voltar agora? — Klein soltou um longo suspiro de alívio em seu coração enquanto sondava.

Dunn colocou a mão no bolso e caminhou sem pressa na direção de Klein, a escuridão circundante tornando-se tranquila e gentil.

— Não, você ainda precisa vir comigo para ver a especialista — Ele disse com sorriso educado.

— Por quê? — Klein deixou escapar e acrescentou: — Você não acredita no que viu no meu sonho?

“Você deve estar brincando, se essa *especialista* for mestre em hipnose, leitura da mente e coisas relacionadas, meu maior segredo não será exposto?”

As consequências estariam além da imaginação!

— Normalmente sou bastante humilde, mas ainda estou confiante em coisas relacionadas aos sonhos — Dunn respondeu com calma. — No entanto, para assuntos importantes, não há mal em ter uma confirmação. Além disso, nossas especialidades são em áreas diferentes. Talvez ela possa ajudá-lo a recuperar algumas de suas memórias.

Não esperando Klein responder, sua voz ficou mais profunda:

— Afinal, você está conectado ao paradeiro desse caderno da família Antigonus.

— O quê? — Klein congelou.

Dunn parou na frente dele, trancando os olhos cinzentos nos de Klein e disse:

— Na cena do suicídio, não havia um único vestígio daquele caderno da Quarta Época. Welch está morto, Naya está morta; você é nossa única pista.

— ...Tudo bem então — Klein ficou em silêncio por um momento antes de expirar.

“Um caderno desaparecido... agora isso é mesmo peculiar!”

“Como eu não pensei no paradeiro daquele caderno da Quarta Época!”

Dunn assentiu um pouco, passou por Klein e disse:

— Tranque sua porta e venha comigo para o apartamento de Welch, a especialista está esperando por nós lá.

Klein respirou fundo. Seu coração estava batendo loucamente e ele sentia-se desconfortável.

Ele queria recusar e até tinha a intenção de fugir. No entanto, acreditava que, com o que aconteceu em seus sonhos, Dunn Smith com certeza aumentaria seu nível de guarda. E com a diferença de força entre um humano normal e um Beyonder, havia poucas chances de sucesso usando a força.

“Ele tinha um revólver com ele também… Ele também deveria ter praticado com o revólver…”

Muitos pensamentos passaram por sua mente e, eventualmente, Klein escolheu aceitar a realidade.

— Tudo bem.

“Sigh, só posso dar um passo de cada vez e ver como as coisas se desenrolam; talvez esse poder milagroso no meu sonho aja de novo…”

— Então vamos lá — Dunn falou em um tom indiferente.

Klein virou-se e seguiu. Depois de dar dois passos, parou de repente e disse:

— Sr. Smith, eu… eu gostaria de usar o banheiro primeiro.

“Eu estava no banheiro para começar…”

Dunn não o impediu. Em vez disso, ele deu um olhar aguçado e falou:

— Não há problema, Klein. Acredite, sou muito mais poderoso do que você pode imaginar na noite escura.

“Na noite escura…” Klein repetiu essa frase em silêncio.

Ele não fez nenhuma tentativa imprudente de escapar e apenas aliviou-se. Ele então lavou o rosto com água fria, acalmando-se por completo.

Klein mudou de roupa e fechou a porta do apartamento. Com passos suaves, ele seguiu Dunn pelas escadas e caminhou em direção à entrada do edifício.

Em um ambiente tão tranquilo, Dunn Smith abriu a boca e falou de repente:

— No final do sonho, por que você tentou escapar? Do que você tinha medo?

Klein pensou de imediato em uma resposta, dizendo:

— Não lembro do que fiz na casa de Welch, nem se tive envolvimento direto nas mortes deles. Eu tinha medo que houvesse mesmo provas, então preferi apostar e escapar. Posso começar de novo no Continente Sul.

— Eu teria feito o mesmo se fosse você — comentou Dunn, quando empurrou e abriu a porta do prédio, deixando entrar a brisa fresca da meia-noite para dispersar o calor sufocante dentro.

Ele não tinha medo de Klein fugir enquanto subia na carruagem. Era a mesma que Klein sonhou — uma carruagem de quatro rodas puxada por um único cavalo e pelo motorista da carruagem. Havia também o emblema policial de espadas cruzadas agrupadas com uma coroa esculpido na lateral da carruagem.

Klein seguiu para ela. No interior, havia um tapete grosso e o local estava cheio de uma fragrância calmante.

Tendo sentado, ele procurou um tópico para investigar mais informações.

— Sr. Smith, e se, e eu quero dizer se, a *especialista* confirmar que de fato esqueci uma parte de minhas memórias? E que não há outra evidência que me indique ser o autor ou uma vítima, isso acabaria?

— Em teoria, sim. Vamos tentar procurar o caderno por outros meios. Enquanto existir, pode ser encontrado. É claro que, antes disso, teremos que garantir que você não foi amaldiçoado ou possui cheiro de demônios e que não apresente problemas psicológicos relacionados. Devemos garantir que você possa abraçar o resto de sua vida de maneira pacífica e saudável — Dunn Smith tinha um sorriso no rosto, um sorriso bastante incomum.

Klein entendeu profundamente esse ponto e logo perguntou:

— Em teoria?

— Sim, apenas em teoria. Nesse campo de trabalho, sempre há coisas distorcidas, pouco ortodoxas e inexplicáveis acontecendo — Dunn olhou nos olhos de Klein. — Sua continuação ou fim não são o que podemos prever ou controlar às vezes.

— Por exemplo? — Klein sentiu medo real por um momento.

A carruagem acelerou por uma rua quase vazia. Dunn pegou seu cachimbo de tabaco e o cheirou, dizendo:

— Quando acreditamos que as coisas chegaram ao fim, com tudo voltando ao normal, ela ressurgiria de uma forma aterradora e arrepiante.

— Alguns anos atrás, lidamos com um caso referente a um culto maligno. Esse culto fazia sacrifícios vivos para agradar a um deus do mal, fazendo os seguidores cometerem suicídio. Quando um dos seguidores foi escolhido, seus instintos de sobrevivência triunfaram sobre sua tolice, crenças distorcidas e drogas psicodélicas. Ele escapou em segredo e denunciou à polícia.

— O caso foi entregue a nós. Era uma missão muito pequena, já que não havia Beyonders nesse culto. A divindade que eles adoravam era na verdade pensada de forma aleatória por seu líder apenas por uma questão de dinheiro e satisfação. A humanidade estava perdida lá.

— Usamos apenas dois membros, junto com o apoio da polícia, para suprimir esse culto. Ninguém estava fora do gancho. Para aquele denunciante, também confirmamos que ele não tinha mais nenhum traço demoníaco. Ele não foi amaldiçoado e não sofria de nenhum distúrbio mental. Ele não tinha nenhum problema de personalidade ou outras irregularidades, nada.

— Mais tarde, ele teve um avanço decente em sua carreira, casou-se com uma esposa muito boa, teve um filho e uma filha. Seu passado sombrio parecia distante. O horror e o derramamento de sangue pareciam ter desaparecido por completo.

Nesse momento, Dunn Smith deu uma risada e disse:

— Ainda em março deste ano, apesar de estar em boa saúde financeira e ter uma esposa amorosa e filhos adoráveis... ele estrangulou-se até a morte em seu próprio escritório.

O luar vermelho do lado de fora da janela da carruagem brilhava sobre Dunn Smith.

Nesse caso, seu sorriso de aparente zombaria fez Klein sentir um horror indescritível.

— Estrangulou-se até a morte... — Klein consumiu um suspiro de ar frio em silêncio, como se estivesse vendo seu próprio fim trágico.

“Mesmo se eu escapasse disso uma vez, poderia ser apenas temporário?”

“Há alguma maneira de resolver isso completamente?”

“Preciso virar um Beyonder para lutar contra isso?”

A carruagem voltou ao silêncio. Inúmeros pensamentos surgiram na mente de Klein.

Sob um silêncio constrangedor, a carruagem viajou por um longo tempo em altas velocidades.

Assim que Klein decidiu consultar Dunn Smith por respostas, a carruagem parou.

— Sr. Smith, chegamos ao apartamento de Welch — A voz do motorista da carruagem foi ouvida.

— Vamos descer — Dunn endireitou seu casaco preto que alcançava seus joelhos.

— Ah, deixe-me apresentar de antemão, o disfarce oficial da *especialista* é a médium espiritual mais renomada do condado de Awwa.

— Então, qual é a identidade real dela? — Klein perguntou com curiosidade, suprimindo seus outros pensamentos.

Dunn girou seu corpo pela metade e virou a cabeça para trás, com seus olhos cinzentos e obscuros, disse:

— Uma verdadeira médium espiritual.

Capítulo 14 - A Médium

“Uma verdadeira médium…” Klein repetiu essa descrição em sua mente e não falou mais. Ele seguiu Dunn Smith pela carruagem.

A residência de Welch em Tingen era uma casa isolada com um jardim. A estrada do lado de fora dos portões de metal ocos permitiu que quatro carruagens passassem de imediato. As lâmpadas da rua cobriam os lados da estrada a cada cinquenta metros. Pareciam diferentes das que Klein tinha visto em sua vida anterior. Eram lâmpadas a gás e a distância de cada lâmpada para o chão era cerca de um homem adulto, de modo que era conveniente acendê-las.

O metal preto estava colado ao vidro, formando um padrão quadriculado que lembrava clássicas lanternas de papel *artísticas*. Frieza e calor foram entrelaçados enquanto escuridão e luz coexistiam.

Caminhando pelo caminho coberto por raios do pôr do sol, Klein e Dunn Smith entraram no local alugado de Welch através do portão de metal entreaberto.

De frente para a entrada principal havia uma estrada cimentada que levava direto a um bangalô de dois andares. Duas carruagens poderiam passar ao mesmo tempo.

Havia um jardim à esquerda e um gramado à direita. A fragrância fraca e agradável das flores misturada com o aroma fresco da grama fresca fez com que as pessoas se sentissem felizes e relaxadas.

Assim que ele entrou, Klein estremeceu e espiou.

Ele sentiu que no jardim, em algum lugar no gramado, no telhado, atrás do balanço, em algum lugar em um canto escuro, pares de olhos o observavam!

Claramente não havia ninguém aqui; no entanto, Klein sentiu como se estivesse em uma rua movimentada.

Esse estranho contraste — esse sentimento peculiar — inquietou-o. Um calafrio subiu pela sua espinha.

— Algo está errado! — Ele não pôde deixar de exclamar para Dunn.

A expressão de Dunn permaneceu inalterada enquanto ele caminhava ao lado dele e respondia com calma:

— Apenas ignore-os.

Como o *Falcão Noturno* disse isso, Klein tolerou a sensação arrepiante de não poder notar o perpetrador apesar de ter sido seguido, espionado e observado. Passo a passo, ele chegou à entrada principal do bangalô.

“Se isso continuar por mais tempo, ficarei louco...” Quando Dunn estendeu a mão para bater na porta, Klein logo virou-se. Flores balançavam ao vento, sem uma pessoa à vista.

— Entrem, senhores — Uma voz etérea veio de dentro da casa.

Dunn abriu a maçaneta da porta, abriu a porta e perguntou a uma mulher no sofá:

— Daly, algum resultado?

O lustre na sala estava apagado. Um conjunto de dois sofás de couro cercava uma mesa de café em mármore.

Sobre a mesa havia uma vela acesa, mas a luz emitia um brilho azul de cobalto. Cobria a sala de estar, a sala de jantar e a cozinha em um tom estranho e misterioso.

No meio do sofá, uma dama de roupão preto com capuz que usava sombra azul e blush estava sentada. Uma pulseira de prata exposta com um pingente de cristal branco pendurado era usada em volta do pulso.

À primeira vista, Klein teve um sentimento inexplicável. Ela estava vestida como uma verdadeira médium…

“Ela estava se estereotipando?”

Daly, a *médium* com uma beleza estranha, deu uma rápida olhada em Klein com seus olhos da cor de esmeraldas cintilantes. Ela olhou para Dunn Smith e disse:

— Todos os espíritos originais desapareceram, incluindo o de Welch e Naya. No momento, todos esses patifes não sabem nada.

“Espíritos? Médium Espiritual… Todas as coisas invisíveis que espionavam-o antes eram espíritos? Havia tantos deles?” Klein tirou o chapéu e o colocou no peito, curvando-se um pouco enquanto dizia:

— Boa noite, Madame.

Dunn Smith suspirou. — Isso é complicado…

— Daly, este é Klein Moretti. Veja se consegue tirar algo dele.

A médium, Daly, mudou seu olhar para Klein no mesmo instante. Ela apontou para uma única poltrona e falou:

— Por favor, sente-se.

— Obrigado — Klein assentiu, deu alguns passos e sentou-se conforme pedido. Seu coração batia de forma frenética.

“Se eu sobrevivo, se eu passo por isso com sucesso ou exponho meus segredos, tudo dependerá do que acontecerá agora!”

E o que o fez ele sentir-se mais desamparado foi que não tinha nada em que confiar. Ele só podia depositar suas esperanças em sua particularidade inerente…

“Esse sentimento é uma merda…” Klein pensou com amargura.

Em seguida, Dunn sentou-se no sofá de dois lugares em frente a Klein. Daly pegou duas garrafas de vidro do tamanho de um polegar da bolsa da cintura.

— Preciso de um pouco de ajuda aqui. Afinal, você não é um inimigo, não posso tratá-lo com severidade. Isso pode deixá-lo desconfortável ou causar dor. Pode até deixar alguns efeitos sérios em você. Vou dar algumas fragrâncias a você, que vão fazê-lo se sentir sereno e confortável, o que permitirá que você se solte pouco a pouco para que você possa de fato se entregar a esses sentimentos — Ela falou enquanto seus olhos esmeralda sorriam para Klein.

“Isso parece errado…” Klein estalou quando seus olhos estavam cheios de choque.

— Não estranhe. Somos diferentes dos companheiros da Igreja do Senhor das Tempestades. Aqui, as mulheres também podem provocar os homens com palavras. Nesse sentido, você deve ser capaz de entender. Sua mãe era uma devota da Deusa. Você e seu irmão costumavam frequentar a escola dominical na Igreja — disse Dunn rindo, sentado em frente a ele.

— Eu entendo. Só que nunca pensei que ela seria uma… uma… — Klein gesticulou, pois ele não conseguiu encontrar as palavras certas. Ele quase deixou escapar a tradução direta para *motorista veterana*.

— Não se preocupe. Na verdade, Daly raramente faz isso. Ela só quer usar esses métodos para acalmá-lo. Ela prefere cadáveres a homens — disse Dunn, curvando os cantos da boca para cima.

— Você me faz parecer uma pervertida — Daly interpôs com um sorriso.

Ela abriu uma das garrafinhas e pingou algumas gotas na chama azul brilhante da vela.

— Baunilha noturna, flor do sono e camomila, todas destiladas e extraídas para formar essa essência floral aromática. Eu chamo de *Amantha*; significa tranquilidade na linguagem Hermes. Tem um cheiro maravilhoso.

Enquanto conversavam, a chama da vela tremeluzia, evaporando a essência floral e enchendo a sala com seu aroma.

Um aroma encantador chegou às narinas de Klein. Não sentia mais tensão. Ele ficou calmo como no mesmo instante se estivesse olhando para a escuridão da noite silenciosa.

— Esta garrafa é chamada de Olho do Espírito. Cascas, folhas de drago e choupos são secos ao sol por sete dias e são cortados três vezes. Então, eles são imersas no vinho Lanti. Claro, haverá vários encantamentos no processo... — Enquanto Daly descrevia o líquido, a substância âmbar pingou na chama da vela azul cobalto.

Ao cheirar o perfume etéreo do vinho aromático, Klein percebeu que a chama da vela dançava sem controle. O brilho da sombra azul de Daly e do blush cintilava de uma forma estranha, na medida em que ele o via duplicado.

— É um ótimo ajudante para a mediunidade. É também uma essência floral encantadora…

Enquanto Daly explicava continuamente, Klein sentia que a voz dela vinha de todos os lados.

Perplexo, Klein olhou em volta e percebeu que tudo estava balançando e em um borrão. Ele sentiu como se estivesse envolto por várias camadas de neblina. Até seu corpo balançou enquanto se afastava antes que começasse a flutuar e depois perdesse o equilíbrio.

As cores misturavam-se como uma pintura impressionista — o vermelho era mais vermelho, o azul era mais azul e o preto era mais preto — parecendo mais definidos do que o habitual. Era sonhador e nebuloso. Murmúrios distintos dos arredores surgiram como se centenas e milhares de pessoas que não podiam ser vistas estivessem debatendo.

“Isso é semelhante ao ritual de aprimoramento da sorte que fiz antes, mas sem o tipo de loucura que faz sua cabeça parecer explosiva…” Klein olhou em volta e pensou em indagação.

Nesse momento, sua visão estava travada em um par de olhos cristalinos como esmeralda. Daly com uma túnica preta estava sentada em um *sofá* embaçado. Com excentricidade, seu olhar concentrou-se na ponta da cabeça de Klein. Ela sorriu e com uma voz gentil, disse:

— Deixe-me me apresentar adequadamente. Eu sou a Médium Espiritual, Daly.

“Ainda posso… ter pensamentos racionais… É como quando eu estava naquele ritual de aprimoramento de sorte e naquela reunião…” O pensamento passou pela cabeça de Klein quando ele se comportou confuso de propósito e disse:

— Olá…

— Os mundos mentais dos seres humanos são enormes. Muitos segredos estão escondidos dentro da mente. Olhe para o oceano, conhecemos apenas sua superfície. Mas, na realidade, no fundo do oceano, há uma porção invisível maior. Além das ilhas, existe todo o oceano. Existe o céu sem limites que simboliza o mundo espiritual…

— Você é o espírito do seu corpo. Você não apenas conhece as ilhas acima, mas também sabe das coisas escondidas no fundo do mar, bem como de todo o oceano…

— Tudo o que existe deixa alguns traços para trás. As memórias superficiais das ilhas podem ser exterminadas, mas o que resta no fundo do mar e em todo o oceano com certeza terá uma projeção correspondente…

Daly continuou, enfeitiçando Klein. Os vagos ventos e sombras circundantes assumiram formas semelhantes. É como se o espírito de Klein estivesse totalmente exposto na forma de um oceano, esperando que ele procurasse e descobrisse.

Klein assistiu com paciência, enquanto *agitava* o oceano às vezes. Então, com uma voz arejada, ele respondeu:

— Não… não me lembro … esqueci…

Ele expressou sua agonia no nível certo.

Daly tentou guiá-lo mais uma vez, mas o Klein consciente não foi afetado.

— Ok. Terminaremos aqui. Você pode sair.

— Sair.

— Sair…

A voz arejada permaneceu e Daly desapareceu. O vento e as sombras começaram a acalmar quando o cheiro etéreo e o sutil aroma do vinho aromático ficaram mais distintos de novo.

As cores retornavam ao seu estado normal e a sensação confusa não estava mais por perto. O corpo de Klein tremeu e ele encontrou seu equilíbrio mais uma vez.

Ele abriu os olhos, que não lembrava de fechar, e percebeu que a vela com a chama azul brilhante ainda estava diante dele. Dunn Smith ainda estava descansando em uma posição confortável no sofá. O mesmo para Daly com o manto com capuz preto.

— Por que você usou a teoria que pertence a esse bando de maníacos malignos, os Alquimistas da Psicologia? — Dunn franziu as sobrancelhas e olhou para Daly.

— Acho que é bem preciso. Pelo menos, corresponde a algumas das coisas com as quais fiz contato antes... — respondeu Daly com calma enquanto guardava os dois frascos.

Sem esperar pela resposta de Dunn, ela deu de ombros e disse:

— Esse sujeito complicado não deixou um único rastro para trás.

Ao ouvir isso, Klein deu um enorme suspiro de alívio. Com pretensão, ele perguntou:

— Oh, acabou? O que aconteceu? Parece que acabei de tirar uma soneca...

“Isso foi um sucesso, certo?”

“Por sorte, eu tive o *ritual de aprimoramento de sorte* como um teste!”

— Apenas considere que sim — Dunn o interrompeu e olhou para Daly. — Você examinou os corpos de Welch e Naya?

— Os cadáveres podem nos dizer muito mais do que você pode imaginar. É uma pena que Welch e Naya tenham de fato cometido suicídio. Portanto, a força que os levou a isso deve ser temida.

Nenhum vestígio foi deixado para trás — Daly levantou-se e apontou para a vela. — Preciso descansar.

O brilho azul cobalto desapareceu e a casa foi no mesmo instante inundada com um tom de vermelho embaçado.

…

— Parabéns. Você pode voltar para casa agora. Mas lembre-se, não revele esse incidente a seus entes queridos. Você tem que prometer isso — Dunn disse enquanto levava Klein até a porta.

— Não há necessidade de examinar as maldições ou as trilhas deixadas para trás pelos espíritos malignos? — perguntou Klein surpreso.

— Daly não mencionou nada sobre isso, então não há necessidade disso — Dunn respondeu.

Klein acalmou-se. Quando o pensamento de suas preocupações anteriores veio à mente, ele perguntou às pressas:

— Como posso ter certeza de que estarei livre de problemas a partir de agora?

— Não se preocupe — Dunn disse apertando os lábios. — Com base em estatísticas de incidentes semelhantes no passado, oitenta por cento dos sobreviventes dos incidentes não experimentam efeitos posteriores horríveis. Sim… Isso é baseado no que eu sei… aproximadamente… mais ou menos…

— Então… ainda há um quinto daquelas pobres almas… — Klein não atreveu-se a tentar a sorte.

— Então você pode considerar se juntar a nós como um funcionário civil. Dessa forma, mesmo que haja sinais, podemos descobri-los a tempo — disse Dunn de forma casual enquanto chegava perto da carruagem. — Ou só vire um Beyonder. Afinal, não somos babás. Não podemos tomar conta de você o dia inteiro e nem assistir o que você faz com as mulheres.

— Eu posso? — Klein questionou a declaração.

Claro, ele não esperava muito. Afinal, como era possível fazer parte dos Falcões Noturnos com tanta facilidade e obter o poder dos Beyonders?

Esse era o poder dos Beyonders!

Dunn parou e virou a cabeça para o lado para olhar para ele.

— Não é que você não possa… Depende…

“O que?” A transição em suas palavras chocou Klein. Klein olhou fixamente ao lado da carruagem antes de responder:

— Sério?

“Você está brincando? É tão fácil se tornar um Beyonder?”

Dunn riu levemente; seus olhos cinzentos ocultos na sombra da carruagem.

— Você não acredita em mim, não é? Na verdade, quando você se torna um Falcão Noturno, perde muito. Por exemplo, liberdade.

— Mesmo se não falarmos sobre isso agora, há outro problema. Em primeiro lugar, você não é um membro do clero, nem um devoto. Você não pode escolher o que quiser ou pegar a abordagem mais segura.

— E em segundo lugar... — Dunn segurou a alça e pulou na carruagem enquanto prosseguia. — Entre os casos com os quais nós, Falcões Noturnos, Punidores Mandatários, Mente Coletiva da Maquinaria e outros Executores, temos que lidar anualmente, um quarto deles foi resultado de Beyonders que perderam o controle.

“Um quarto... Beyonders que perderam o controle...” Klein ficou pasmo.

Nesse momento, Dunn virou um pouco. Seus olhos cinzentos eram profundos. Sem nenhum sinal de um sorriso, ele continuou:

— E entre esse um quarto dos casos, um grande número deles são nossos companheiros de equipe.

Capítulo 15 - O Convite

Uma onda de emoções tumultuadas surgiu no coração de Klein depois que ele ouviu Dunn. Por instinto, ele pronunciou:

— Por quê?

“Os Beyonders têm sérios perigos ocultos? Tanto que os Executores da Igreja e os Beyonders, que lidam com fenômenos bizarros, também estão propensos a problemas?”

Dunn entrou na carruagem e sentou-se em seu assento. Sua expressão e tom permaneceram os mesmos.

— Isso não é algo que você precise entender. Nem é algo que você possa entender, a menos que se torne um de nós.

Klein sentiu-se burro por um momento, depois sentou e questionou em um tom meio duvidoso e brincalhão.

— Se eu não entendo, como é possível tomar uma decisão de ingressar?

E não ingressar significaria que Klein não conseguia entender. Isso terminaria em um impasse...

Dunn Smith tirou o cachimbo mais uma vez, colocou-o contra o nariz e inalou.

— Você provavelmente entendeu errado; um membro da equipe civil também é um de nós.

— Em outras palavras, quando eu for um membro da sua equipe civil, poderei entender os segredos relevantes, descobrir os perigos ocultos que assolam Beyonders, e as ameaças que podem ser encontradas, além de considerar se quero me tornar um Beyonder mais tarde? — Klein reorganizou seus pensamentos e parafraseou o que Dunn compartilhou.

— Sim, é esse o caso, exceto por um ponto. Você não pode se tornar um Beyonder de acordo com sua vontade, porque todas as igrejas apresentam igual rigor nesse aspecto — Dunn disse sorrindo.

“Seria estranho se as igrejas não fossem rigorosas…” Klein zombou em silêncio, enquanto adicionava um tom mais intenso, associado a uma linguagem corporal mais forte:

— E os funcionários civis? Isso também deve ser bastante rigoroso, certo?

— Não deve haver problemas se for você — respondeu Dunn com pálpebras semicerradas enquanto cheirava o cachimbo com um rosto meio relaxado. No entanto, ele não o acendeu.

— Por quê? — Klein perguntou quando ficou em dúvida mais uma vez.

Ao mesmo tempo, ele brincou em sua mente.

“Então, minha singularidade e auréola como transmigrador são semelhantes aos vaga-lumes da noite, sempre tão brilhantes e impressionantes?”

Dunn abriu as pálpebras semicerradas, os olhos prateados refletindo a mesma tranquilidade de antes.

— Primeiro, você conseguiu sobreviver sem a nossa ajuda em tal situação. Certas qualidades excepcionais não estão presentes em outros. Por exemplo, sorte. Pessoas de sorte são sempre bem-vindas.

Vendo que a expressão de Klein ficou em branco, Dunn sorriu um pouco.

— Tudo bem, basta tratar minha fala como uma afirmação bem-humorada. Segundo, você é formado no departamento de história da Universidade Khoy; isso é algo que precisamos com urgência. Embora um crente no Senhor das Tempestades, Leumi, perceba as mulheres de uma maneira repugnante, suas opiniões sobre sociedade, humanidades, economia e política permanecem incisivas. Ele disse antes que os talentos são essenciais para manter uma vantagem competitiva e um desenvolvimento positivo, um ponto com o qual concordo muito.

Percebendo que Klein franzia um pouco as sobrancelhas, Dunn explicou casualmente:

— Você deve imaginar que encontramos com frequência documentos e objetos da Quarta Época ou de um período anterior. Muitos cultos e hereges tentaram ganhar poder com essas coisas. Às vezes, eles próprios podem levar a coisas estranhas e terríveis.

— Exceto para os Beyonders em campos especiais, a maioria de nós não é bom em nossos estudos ou passou da idade de aprendizado — Dito isso, Dunn Smith apontou para sua própria cabeça, e o canto de sua boca parecia zombar de si mesmo.

Ele então disse:

— Esses conhecimentos secos e chatos sempre nos fazem dormir. Mesmo os Sem Sono não podem evitar. No passado, cooperamos com historiadores ou arqueólogos, mas isso era um risco de expor segredos, e poderiam ocorrer contratempos com esses professores e professores associados não envolvidos. Assim, é difícil recusar a adição de um profissional em nossas fileiras.

Klein assentiu levemente e aceitou a explicação de Dunn. Com seus pensamentos por todo o lado, ele perguntou:

— Então por que vocês não treinam um direto?

— Isso me leva ao terceiro ponto, que também é o ponto final e mais importante. Você já passou por uma provação semelhante, portanto, convidá-lo não viola a cláusula de confidencialidade — Dunn continuou.

— No que diz respeito ao treinamento de outros, assumirei a responsabilidade da exposição se ela ocorrer. A maioria dos membros da nossa equipe, nossos funcionários civis, vem de dentro da Igreja.

— Por que vocês são tão rigorosos em manter a confidencialidade? Espalhar as notícias publicamente para mais pessoas e aumentar a conscientização não diminuiria as chances de um erro semelhante acontecer de novo? O maior medo decorre do medo do desconhecido; podemos fazer o desconhecido se tornar conhecido — Klein perguntou com curiosidade depois de ouvir em silêncio.

— Não, a estupidez da humanidade está além da sua imaginação. Na verdade, leva mais pessoas a imitar esses atos, criando mais caos e incidentes mais graves — Dunn Smith balançou a cabeça e respondeu.

— A única lição que os humanos podem aprender com a história é que os humanos não recebem lições da história e estão sempre repetindo as mesmas tragédias — Klein respondeu esclarecido.

— Essa famosa citação do imperador Roselle está de fato cheia de significado filosófico — concordou Dunn.

“…O Imperador Roselle disse isso? Este transmigrador sênior não deu mesmo aos *retardatários* nenhuma chance de se sobressair” Klein não sabia como acompanhar as palavras de Dunn.

Dunn virou a cabeça e olhou para fora da carruagem. A fraca luz amarelada das lâmpadas da rua entrelaçava-se para exibir o esplendor da civilização.

— ... Há um discurso semelhante dentro da corte das principais igrejas. Essa pode ser a principal razão para a estrita confidencialidade e a proibição de conhecimento para pessoas comuns.

— O que ele diz? — Klein perguntou com interesse despertado, satisfeito por parecer espiar segredos.

Dunn virou a cabeça; seus músculos faciais puxaram-se tão pouco que dificilmente eram visíveis.

— Fé e medo trazem problemas. Mais fé e mais medo trazem mais problemas, até que tudo seja destruído.

Depois que disse isso, Dunn suspirou e disse:

— Além de orar pelas bênçãos e ajuda dos deuses, os humanos não podem resolver seus grandes problemas reais.

— Fé e medo trazem problemas. Mais fé e mais medo trazem mais problemas... — Klein recitou em silêncio, mas não conseguiu entender essa frase por completo.

O que se seguiu foi o medo da incerteza que veio do desconhecido. Era como as sombras escuras formadas pelas luzes da rua do lado de fora. Na escuridão sem luz, parecia haver pares de olhos insensíveis e bocas abertas.

Enquanto o cavalo galopava com vigor e agilidade à medida que as rodas da carruagem seguiam em frente com a Rua Cruz de Ferro à vista, Dunn quebrou o silêncio de repente e convidou formalmente Klein.

— Você gostaria de se juntar a nós como membro da equipe civil?

Na mente de Klein, vários pensamentos surgiram, tornando-o indeciso. Ele contemplou e perguntou: — Posso ter algum tempo para considerar?

Como esse assunto tinha sérias implicações, ele não pôde tomar a decisão às pressas e com imprudência.

— Claro, basta me responder antes do domingo — Dunn assentiu e acrescentou: — Obviamente, lembre-se de manter isso em segredo e não divulgue informações sobre Welch a ninguém, incluindo seu irmão e irmã. Depois que isso for violado, isso não apenas trará problemas, mas você também poderá comparecer a um tribunal especial.

— Ok — Klein respondeu sério.

A carruagem foi mais uma vez mergulhada em silêncio.

Vendo que eles se aproximavam da Rua Cruz de Ferro e que ele estava quase chegando em casa, Klein de repente pensou em uma pergunta. Ele hesitou por alguns segundos antes de perguntar: — Sr. Smith, que tipo de salário e benefícios os funcionários civis recebem?

“Esta era uma pergunta séria...”

Surpreendido por um momento, Dunn logo sorriu e respondeu:

— Não há necessidade de você se preocupar com esse problema. Nossos fundos são garantidos pela Igreja e pelo departamento de polícia. Para funcionários civis recém-registrados, os salários semanais são de duas libras e dez solis. Há mais dez solis como compensação pelo risco e confidencialidade. Tudo isso somará um total de três libras. Isso não é pior do que um professor universitário efetivado.

— Depois disso, seu salário aumentará gradualmente de acordo com sua experiência e contribuições.

— Quanto aos funcionários civis, o contrato é no geral de cinco anos. Após cinco anos, você pode sair sem problemas se não estiver mais disposto a ficar. Você só precisa assinar um contrato de confidencialidade vitalício e não pode deixar Tingen até que a permissão seja dada. Se você quiser se mudar para outra cidade, a primeira coisa que você deve fazer é se registrar nos Falcões Noturnos locais.

— A propósito, não há fins de semana e você só pode trabalhar em turnos. A qualquer momento, deve haver três funcionários civis de plantão e, se você quiser ir ao sul ou à baía de Desi para férias, você precisará organizá-las com seus colegas.

Quando Dunn terminou de falar, a carruagem parou e o prédio onde Klein e seus irmãos residiam apareceu ao lado.

— Entendo — Klein virou-se e desceu a carruagem. Ele parou ao lado e perguntou: — A propósito, Sr. Smith, onde te encontro depois que tomar minha decisão?

Dunn deu uma risada profunda e baixa antes de dizer: — Vá para o *Hound Pub* na Rua Besik e encontre seu chefe, Wright. Diga a ele que você deseja contratar um pequeno esquadrão mercenário para uma missão.

— Huh? — Klein perguntou confuso.

— Nossa localização também é confidencial. Antes de concordar em se tornar um de nós, não posso dizer direto. Tudo bem, Sr. Klein Moretti, desejo-lhe um bom sonho esta noite — Dunn disse sorrindo.

Klein tirou o chapéu e saudou, observando o ritmo da carruagem que partia gradualmente.

Ele pegou o relógio de bolso.

Click.

Ele abriu-o e viu que eram apenas quatro e meia da manhã. A rua estava cheia de uma brisa relaxante e fresca. Uma luz amarela fraca das lâmpadas da rua iluminava os arredores.

Klein respirou fundo e absorveu o profundo silêncio da noite ao seu redor.

O bairro mais movimentado e barulhento do dia podia ser tão sem vida e tranquilo à noite. Isso contrastava muito com as observações silenciosas e a sessão da médium na residência de Welch.

Foi só então que Klein percebeu que a parte de trás de sua camisa de linho estava encharcada de suor frio e úmido.

Capítulo 16 - Caçando Ratos Com Cães

“Ufa, finalmente passei pela sessão com a médium…”

Klein soltou um hálito fétido. Ele virou-se sem pressa e desfrutou da brisa fresca e da tranquilidade da noite enquanto caminhava em direção à porta do prédio.

Ele pegou as chaves, inseriu a correta e girou suavemente, permitindo que a escuridão vermelha se expandisse com o som estridente da porta aberta.

Andando na escada sem uma única pessoa à vista e absorvendo o ar frio, Klein teve uma sensação inexplicável e incrível. Parecia que ele tinha mais horas que outras pessoas. Isso levou-o a acelerar o ritmo.

Em um estado de espírito semelhante, ele abriu a porta do quarto e, antes mesmo de entrar, viu uma silhueta sentada em silêncio em frente à mesa. Tinha cabelos pretos avermelhados, olhos castanhos brilhantes e um rosto delicado e bonito. Sem dúvidas, ela era Melissa Moretti!

— Klein, onde você foi? — Melissa perguntou inquisitiva enquanto relaxava as sobrancelhas.

— Levantei para ir ao banheiro e percebi que você não estava em casa — Ela acrescentou sem esperar pela resposta de Klein. Era como se ela quisesse saber tudo com clareza, desde as causas e efeitos da matéria até a lógica subjacente.

Com grande experiência em mentir para os pais, o cérebro de Klein deu uma volta antes de dar um sorriso amargo e respondeu calmamente:

— Eu não consegui dormir de novo depois que acordei. Em vez de perder tempo, decidi que deveria treinar meu corpo. Então eu saí para correr algumas voltas. Olhe para o meu suor!

Ele tirou a jaqueta e meio que virou o corpo, apontando para as costas.

Melissa levantou, deu uma olhada sem entusiasmo e deliberou por alguns momentos antes de dizer: — Sinceramente, Klein, você não precisa se estressar. Tenho certeza que você pode passar na entrevista para a Universidade Tingen. Mesmo se você não puder, er, quero dizer *se,* você ainda pode encontrar melhores.

“Eu nem pensei na entrevista…” Klein acenou com a cabeça e disse:

— Entendo.

Ele não mencionou a *oferta* que recebeu porque não ainda tinha decidido se queria juntar-se a eles ou não.

Olhando intensamente para Klein, Melissa de repente virou-se e trotou para o interior da casa. Ela pegou um objeto que parecia uma tartaruga. Era composto por itens como engrenagens, ferro enferrujado, molas de torção e molas comuns.

Depois de apertar rapidamente a mola de torção, Melissa colocou o objeto em cima da mesa.

Ka! Ka! Ka!

Dum! Dum! Dum!

A *tartaruga* movia-se e pulava com um ritmo que poderia chamar a atenção de qualquer pessoa.

— Sempre que me irrito, me sinto muito melhor vendo essa tartaruga se mover. Eu tenho feito isso com muita frequência nos últimos tempos e é muito eficaz! Klein, tente! — convidou Melissa enquanto seus olhos brilhavam.

Klein não recusou a boa vontade de sua irmã. Ele aproximou-se da *tartaruga* e esperou que ela parasse antes de rir. Ele então disse:

— Simplicidade e regularidade podem mesmo ajudar a relaxar.

Sem esperar pela resposta de Melissa, Klein apontou para a *tartaruga* e perguntou casualmente:

— Você mesma fez isso? Quando? Por que eu não estava ciente disso?

— Fiz uso de materiais indesejados da escola e coisas foram retiradas das ruas para fazer isso. Terminei há apenas dois dias — Melissa respondeu em seu tom habitual com um sorriso.

— Isso é impressionante — Klein deu um elogio sincero.

Como um menino com poucas habilidades em montagem de máquinas, encontrou grandes dificuldades até em montar um carrinho de brinquedo de quatro rodas quando era criança.

Com o queixo levemente levantado e os olhos levemente dobrados, Melissa disse com calma: — Não é tão impressionante.

— Ser humilde demais é uma característica ruim — Klein sorriu um pouco e continuou: — Esta é uma tartaruga, certo?

No mesmo instante, a atmosfera na sala afundou, deixando para trás um ar de seriedade por um tempo. Então, Melissa respondeu com uma voz que parecia enigmática como o véu carmesim: — É um fantoche.

“Fantoche…”

— O problema está nos materiais, eles são muito rudimentares — Klein tentou explicar dando um sorriso estranho.

Depois disso, ele buscou mudar de assunto e disse:

— Por que você iria ao banheiro no meio da noite? Não há banheiro aqui? Você não dorme sempre até o amanhecer?

Melissa ficou surpresa por um momento.

Foi só depois de alguns segundos, antes que ela abrisse a boca, preparada para explicar…

…Que um som intenso de digestão soou da região abdominal.

— Eu vou dormir um pouco mais!

Bang! Ela agarrou sua *tartaruga* fantoche, trotou para o interior da casa e fechou a porta do quarto.

“O jantar da noite passada foi bom demais, ela comeu muito e agora seu estômago está tendo problemas para digerir a comida…” Klein balançou a cabeça enquanto sorria, caminhando sem pressa para a direção à mesa. Ele sentou sem fazer barulho, pensando em silêncio no convite de Dunn Smith enquanto a lua carmesim emergia por trás das nuvens escuras.

Ser membro da equipe civil dos Falcões Noturnos tinha suas aparentes desvantagens.

“Sendo eu um transmigrador, *O Louco* — iniciador da misterioso Reunião — e possuidor de múltiplos segredos, será arriscado estar sob o nariz da equipe especializada em lidar com questões relacionadas aos Beyonders da Igreja da Deusa da Noite Eterna.”

“Se me juntar a Dunn Smith e sua equipe, com certeza tentarei me tornar um Beyonder. Eu poderei então encobrir os benefícios obtidos com a Reunião.”

“No entanto, tornar-se um membro formal implicaria muitas restrições à minha liberdade, como o fato que um funcionário civil deve relatar sua saída de Tingen. Já não seria capaz de ir aonde quiser ou fazer o que quiser. Eu perderia muitas oportunidades.”

“Os Falcões Noturnos são uma organização rigorosa. Depois que uma missão é dada, só posso esperar pelos arranjos e aceitar ordens. Não há espaço para rejeição.”

“Além disso, Beyonders correm o risco de perder o controle.’

…

Tendo todas as desvantagens listadas uma a uma, Klein passou a considerar as necessidades e vantagens:

“A julgar pela situação do ritual de aprimoramento de sorte, não sou um dos oitenta por cento das pessoas de sorte. No futuro, com certeza haverá algum evento bizarro acontecendo comigo, aumentando os perigos que enfrento.”

“Somente me tornando um Beyonder ou ingressando nos Falcões Noturnos posso ter a capacidade de resistir.”

“O desejo de me tornar um Beyonder também é devido ao fato que não posso depender apenas da Reunião. A fórmula da poção não é um grande problema, mas onde posso encontrar os materiais correspondentes? Como devo obtê-los e uni-los?”

“Sem esquecer a razão da prática diária, estou diante de sérios obstáculos! Não posso só consultar a Justiça e o Enforcado sobre todos os assuntos e trocar objetos apenas com eles. Isso não apenas prejudicaria a imagem do Louco e levantaria suspeitas, mas também gastaria tempo em questões triviais.”

“Da mesma forma, sou incapaz de produzir qualquer coisa que possa despertar o interesse deles.”

“Além disso, mais materiais têm grandes chances de deixar rastros da minha identidade real. Então, *disputas online* seriam transformadas em *conflitos offline*, provocando imensos problemas.”

“Ao ingressar nos Falcões Noturnos, com certeza terei contato com o conhecimento comum do mundo dos mistérios e canais relevantes. Isso pode resultar em um círculo social correspondente e pode ser usado como alavanca. Só então posso iniciar a Reunião e, por sua vez, obter os maiores benefícios da Justiça e do Enforcado. Na realidade, os ganhos podem ser realçados, permitindo-me obter mais recursos e formar um ciclo virtuoso.”

“É claro que eu também poderia ir a uma organização que é suprimida pelas várias igrejas, como os Alquimistas da Psicologia mencionados por Dunn e me juntar a eles.”

“Ainda assim, também perderei minha liberdade e estarei em constante estado de medo e ansiedade. No entanto, mais importante, não tenho ideia de onde procurá-los. Mesmo se eu conseguir obter as informações correspondentes do Enforcado, esse contato precipitado com eles pode pôr minha vida em risco.”

“Tornar-se um funcionário civil deixa a oportunidade de um período de ajuste e posterior saída.”

“O recluso inferior esconde-se na natureza; o superior, na multidão. Talvez a identidade de Falcão Noturno possa ser uma cobertura melhor.”

“No futuro, quando me tornar uma das principais autoridades deles, quem imaginaria que eu sou um herege, o chefe da organização secreta que trabalha nos bastidores?”

…

Quando os primeiros raios do sol da manhã raiaram, o carmesim desapareceu. Olhando para a luz dourada nos horizontes do céu, Klein decidiu.

Ele encontraria Dunn Smith hoje e tornaria-se parte da equipe civil dos Falcões Noturnos!

Nesse momento, Melissa, que saiu da cama de novo, abriu a porta da sala. Ela ficou surpresa ao ver o irmão alongando-se sem elegância. — Você não dormiu?

— Eu estava pensando em algumas coisas — Klein sorriu, sentindo-se relaxado.

Melissa pensou por um momento e disse: — Sempre que encontro problemas, listo os prós e os contras um por um e os comparo. Depois disso, sou capaz de obter uma dica do que devo fazer a seguir.

— Esse é um bom hábito. Eu também fiz isso — Klein sorriu e respondeu.

O semblante de Melissa relaxou e ela não acrescentou mais. Segurando uma folha de papel amarelada e seus produtos de higiene pessoal, ela foi ao banheiro.

Sem pressa de sair depois de terminar o café da manhã e após a partida de sua irmã, Klein tirou uma boa soneca. Com base no que sabia, quase todos os bares estavam fechados pela manhã.

Às duas horas da tarde, ele suavizou as pregas do chapéu de seda e do lenço usando um pincel pequeno. Ele também removeu a sujeira para ficar mais arrumado.

Depois disso, vestiu uma roupa formal, exatamente como iria para uma entrevista.

A rua Besik era um pouco longe, e Klein tinha medo de perder as *horas de trabalho* dos Falcões Noturnos. Portanto, ele não andou até lá, mas esperou por uma carruagem pública na Rua Cruz de Ferro.

No Reino Loen, as carruagens públicas eram colocadas em duas categorias — sem pista e com pista.

A primeira consistia em uma carruagem puxada por dois cavalos e podia acomodar cerca de 20 pessoas, levando em consideração o topo dela. Apenas uma rota geral existia, sem estações específicas. Tinha operações flexíveis e podia ser parada em qualquer lugar, a menos que estivesse cheia.

Esta última era operada pela Orbital Carriage Company. Primeiro, um dispositivo de serviço semelhante a um trilho foi colocado na rua principal. Os cavalos moviam-se na pista interna enquanto as rodas corriam nos trilhos, facilitando e economizando trabalho. Por isso, eles poderiam puxar uma carruagem maior com dois andares, com quase cinquenta passageiros.

No entanto, o único problema era que a rota e as estações eram fixadas, tornando muitos lugares inacessíveis.

Após dez minutos, o som das rodas atingindo os trilhos aproximou-se à distância. Uma carruagem de dois andares parou em frente à estação na Rua Cruz de Ferro.

— Para a Rua Besik — Klein disse ao motorista da carruagem.

— Você precisa parar na Rua Champagne, mas quando chegar lá, levará cerca de dez minutos para caminhar até a Rua Besik — explicou o motorista a Klein, no que dizia respeito à rota.

— Vamos para a Rua Champagne então — Klein assentiu em aprovação.

— São mais de quatro quilômetros, quatro centavos — disse um jovem com um rosto justo e limpo, enquanto estendia a mão.

Ele era o trabalhador responsável pela coleta de dinheiro.

— Ok — Klein pescou quatro moedas de cobre do bolso e entregou para ele.

Ele caminhou até a carruagem e descobriu que não havia muitos passageiros. Mesmo no primeiro andar, havia alguns assentos vazios.

“Eu só tenho três centavos em mim agora, então só posso andar quando voltar…” Klein pressionou o chapéu e sentou-se com firmeza.

Nesse andar, homens e mulheres estavam bem vestidos, embora houvesse alguns vestidos com roupas de trabalho, lendo jornais de lazer. Quase ninguém falou, e estava bem quieto.

Klein fechou os olhos e recarregou sua força, alheio à chegada e saída de passageiros ao seu redor.

Estação após estação passou até que ele enfim ouviu as palavras *Rua Champagne*.

Depois de pousar na carruagem, ele pediu direções e logo chegou à rua Besik, onde viu o bar com o logotipo de cão amarelo-acastanhado.

Klein estendeu a mão direita e deu um empurrão forte. A porta pesada abriu aos poucos, inundando-o com uma onda de ruídos tumultuados e uma onda de calor impetuosa.

Embora ainda fosse de tarde, já havia muitos clientes no bar. Alguns eram trabalhadores temporários, procurando oportunidades aqui, esperando para serem contratados. Outros estavam apenas ociosos, entorpecendo-se com álcool.

O bar estava pouco iluminado. No centro, havia duas grandes gaiolas de ferro com um terço do fundo inserido profundamente no chão, sem lacunas.

As pessoas seguravam copos de madeira com vinho e cercavam-as, às vezes discutindo alto enquanto riam, às vezes xingando ruidosamente.

Dando um olhar curioso, Klein encontrou dois cães enjaulados por dentro. Um era preto e branco, semelhante ao husky encontrado na Terra. O outro era todo preto, com pêlo brilhante, fazendo com que parecesse saudável e feroz.

— Você quer apostar? Doug venceu oito jogos seguidos! — disse um homem baixo de boina marrom, quando aproximou-se de Klein e apontou para o cachorro preto.

“Aposta?” Surpreendido a princípio, Klein logo recuperou os sentidos.

— Briga de cães?

Quando estava na Universidade Khoy, os estudantes aristocráticos e ricos sempre perguntavam-lhe com desprezo e curiosidade se os trabalhadores grosseiros e desempregados violentos gostavam de participar de boxe e jogos de azar nos bares.

Além de apostar em boxe e jogos de cartas, também não incluía atividades cruéis e sangrentas, como rinhas de galo, brigas de cães e outras?

— Senhor, somos pessoas civilizadas. Não nos envolvemos em atividades tão deselegantes — O homem baixo sorriu.

Dito isto, ele sussurrou:

— Além disso, foram introduzidas leis para proibir essas coisas no ano passado…

— Então, no que vocês estão apostando? — perguntou a Klein com curiosidade.

— No melhor caçador — Assim que o homem baixo terminou sua sentença, uma cacofonia retumbante soou.

Ele virou a cabeça, acenou com as mãos animadas e disse:

— Você não pode fazer uma aposta para esta rodada, pois ela já começou, espere a próxima.

Ao ouvir isso, Klein ficou na ponta dos pés, levantou a cabeça e olhou o mais longe que pôde.

Ele viu dois homens fortes, cada um arrastando um saco, vindo para o lado da gaiola de ferro e abrindo a *porta da prisão*. Eles então jogaram o conteúdo do saco na gaiola.

Havia animais cinzentos e nojentos!

Klein tentou identificá-los com cuidado antes de perceber que eram ratos. Centenas de ratos!

Como a gaiola de ferro estava no subsolo, sem lacunas, os ratos moveram-se em todas as direções, mas não conseguiram encontrar uma saída.

Naquele momento, quando a porta da gaiola estava fechada, a corrente dos dois cães foi desamarrada.

— Woof! — O cachorro preto avançou e matou um rato em uma mordida.

O cachorro preto e branco ficou atordoado a princípio antes de começar a brincar, animado com os ratos.

As pessoas ao redor levantaram seus copos de vinho e intensificaram o olhar ou gritaram alto: — Morda! Mate!

— Doug, Doug!

“Arrombados, caçando ratos com cães...” Klein recuperou os sentidos e os cantos de sua boca tremiam sem parar.

“O objetivo da aposta é determinar qual cão pode pegar mais ratos…”

“Talvez se possa apostar no número específico de ratos pegos…”

“Não é à toa que havia pessoas comprando ratos vivos na Rua Cruz de Ferro…”

“Isso é bem único…”

Klein balançou a cabeça, rindo enquanto voltava, circulando ao redor dos clientes alcoólatras e chegando à frente do balcão do bar.

— Novo aqui? — disse o barman enquanto lançava um olhar a Klein ao mesmo tempo que limpava os copos. — Um copo de cerveja de centeio é um centavo. Cerveja Enmat custa dois centavos. Quatro centavos para a cerveja Southville, ou você quer um copo de Lanti puro malte? — Ele continuou.

— Eu vim aqui pelo Sr. Wright — disse Klein diretamente e sem rodeios.

O barman assobiou e gritou para o lado:

— Velho, alguém está procurando por você.

— Oh, quem… — Uma voz vaga soou e um velho intoxicado levantou-se de trás do bar.

Ele esfregou os olhos, mudou o olhar para Klein e perguntou:

— Pirralho, você estava me procurando?

— Sr. Wright, eu gostaria de contratar um pequeno esquadrão de mercenários para uma missão — respondeu Klein, de acordo com o que Dunn instruiu.

— Um pequeno esquadrão de mercenários? Você está vivendo uma história de aventura? Isso não existe há muito tempo! — O barman interrompeu e sorriu.

Wright ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer:

— Quem lhe disse para vir aqui?

— Dunn. Dunn Smith — respondeu Klein com toda a honestidade.

No mesmo instante, Wright começou a rir e falou:

— Entendo. Na verdade, o pequeno esquadrão mercenário ainda existe. É apenas de outra forma, com um nome mais contemporâneo. Você pode encontrá-lo no segundo andar do Nº 36 da Rua Zouteland.

— Obrigado — Klein agradeceu com sinceridade antes de virar-se e sair do bar.

Antes de sair, os clientes alcoólatras que cercavam-o de repente ficaram calmos, enquanto murmuravam:

— Doug foi mesmo derrotado…

— Derrotado…

Klein sorriu e balançou a cabeça. Então saiu rapidamente e encontrou o caminho para a Rua Zouteland, depois de pedir direções nas proximidades.

— 30, 32, 34... Aqui — Ele contou os números das casas e entrou na escadaria.

Ao virar o canto e subir sem pressa as escadas, ele viu a placa vertical com o nome atual do *pequeno esquadrão mercenário*.

— Companhia de Segurança Espinho Negro.

Capítulo 17 - Departamento de Operações Especiais

— Companhia de Segurança Espinho Negro.

Ao ver a tabuleta, Klein ficou surpreso, mas achou razoável.

“Cara… o que eu digo sobre isso…” Ele balançou a cabeça e riu antes de subir os degraus e bater suavemente na porta entreaberta com a mão direita.

Knock! Knock! Knock!

O som ecoou em um ritmo lento, mas não houve resposta; apenas um leve som crepitante podia ser ouvido.

Knock! Knock! Knock!

Klein repetiu, apenas para encontrar o mesmo resultado.

Ele moveu-se para empurrar a porta, aumentando a abertura enquanto olhava para dentro — havia um sofá clássico que poderia servir os convidados se sentarem, uma poltrona de tecido macio e uma mesa de centro de madeira robusta. Uma garota de cabelos castanhos estava atrás de uma mesa direto à sua frente com a cabeça baixa.

“Mesmo que *Companhia de Segurança* seja apenas um disfarce, isso não é só… muito *pouco profissional*?” Há quanto tempo este lugar não faz negócios? Certo, vocês não precisam de nenhum negócio…” Klein aproximou-se enquanto reclamava em silêncio e batia na mesa ao lado da orelha da garota.

Knock! Knock!

A garota de cabelos castanhos sentou-se de imediato e rapidamente pegou o jornal à sua frente, cobrindo o rosto.

“Jornal Honesto da Cidade de Tingen… Belo nome…” Klein leu o título da página à sua frente em silêncio.

— O serviço de trem a vapor *Expresso Voador* que vai direto para a Cidade Constant começa a operar hoje… Oh, vamos lá, quando haverá um que vai direto para a Baía de Brindisi. Eu não quero mesmo pegar o navio lá de novo, é muito ruim… Ei, quem é você? — A menina de cabelos castanhos leu de forma pretensiosa e deu sua opinião. Enquanto falava, ela abaixou o jornal e revelou sua testa brilhante e olhos castanhos claros, olhando para Klein com um olhar bajulador e surpreso.

— Olá, sou Klein Moretti, e estou aqui a convite de Dunn Smith — respondeu Klein enquanto baixava o chapéu até o peito e fazia uma leve reverência.

A garota de cabelos castanhos parecia ter em torno de vinte anos. Ela usava um vestido estilo Loen de cor verde-claro, com lindos detalhes em renda nas mangas, gola e peito.

— O Capitão… certo, espere aqui um momento. Eu vou buscá-lo — A garota apressou-se e entrou na sala ao lado.

“Ela não serviu nem um copo de água… O nível de atendimento ao cliente é preocupante…” Klein sorriu um pouco enquanto esperava em seu lugar.

Depois de dois ou três minutos, a garota de cabelos castanhos abriu a porta e saiu. — Sr. Moretti, por favor, siga-me. O Capitão está de guarda no *Portão Chanis* e não pode sair no momento — disse ela com um sorriso doce.

— Certo — Klein rapidamente seguiu atrás. Em sua mente, ele ponderou para si mesmo.

“Portão Chanis, o que poderia ser?”

Passando pela divisória, a primeira coisa que Klein viu foi um pequeno corredor, com apenas três gabinetes de cada lado.

Alguns desses escritórios estavam bem trancados, enquanto outros estavam abertos, revelando alguém do lado de dentro que digitava sem parar em uma pesada máquina de escrever mecânica.

De relance, Klein percebeu uma figura familiar: o jovem oficial que investigou seu apartamento, aquele de cabelos pretos, olhos verdes e ar de poeta romântico.

Ele não vestia roupas oficiais; sua camisa de colarinho branco não estava para dentro, dando uma aparência bastante indisciplinada.

“Talvez ele seja mesmo um poeta…” Klein acenou com a cabeça em saudação e foi recebido com um sorriso.

A garota de cabelos castanhos empurrou a porta do escritório à esquerda no final da sala e apontou para dentro, cantarolando:

— Ainda temos que descer alguns níveis.

Este escritório não tinha móveis, apenas uma escada de pedra branca acinzentada que estendia-se para baixo.

Os dois lados da escada eram iluminados por lampiões a gás. O brilho estável dissipou a escuridão e deu uma sensação de harmonia.

A garota de cabelos castanhos andou na frente, olhando para os pés enquanto caminhava com cuidado.

— Embora eu ande aqui com frequência, ainda tenho um medo constante de cair rolando como um barril. Você não sabe, Leonard fez uma loucura. No primeiro dia em que se tornou um *Sem Sono*, em que ainda não dominava seus novos poderes, ele tentou descer correndo o lance de escadas. E-e ele virou uma roda de carroça. Haha, foi hilário se você pensar sobre isso. Ah sim, foi o cara que te cumprimentou agora há pouco. Isso foi há cerca de três anos. Falando nisso, estou com os Falcões Noturnos há cinco anos; eu tinha apenas dezessete anos quando entrei…

A garota andava com cuidado enquanto falava. De repente, ela deu um tapa na testa e disse: — Esqueci de me apresentar! Eu sou

Rozanne. Meu pai era um membro dos Falcões Noturnos, que se sacrificou em um acidente há cinco anos. Suponho que somos colegas de agora em diante. Err, sim, *colega* é a palavra certa… não somos companheiros de equipe, pois não somos Beyonders.

— Espero ter a honra, mas ainda depende do que o Sr. Smith tem a dizer — disse Klein enquanto avaliava os arredores fechados. Ele sentia que eles estavam indo para o subsolo — a umidade vazava das paredes de pedra, dissipando o calor do verão.

— Não se preocupe, o fato de você ter vindo tão longe significa que o Capitão concordou. Sempre tive um pouco de medo dele, mesmo que ele seja amável e uma figura paterna. Não sei porque, mas ainda tenho medo — Rozanne falou como se houvesse um pedaço de doce em sua garganta.

Klein respondeu com humor:

— Não é normal ter medo de um pai?

— Verdade — Rozanne respondeu enquanto segurava a parede na curva.

Enquanto conversavam, os dois terminaram de descer as escadas e chegaram a um piso de pedra.

Era um longo corredor; ambos os lados das paredes estavam equipados com lâmpadas de gás cercadas por grades de metal. As sombras de Klein e Rozanne alongavam-se sob a iluminação.

Klein notou com atenção que havia um *Emblema Sagrado das Trevas* a cada poucos metros — o símbolo da Deusa da Noite Eterna. Um cenário preto profundo pontilhado com enfeites brilhantes, pois eles agrupavam precisamente metade da lua carmesim.

Esses emblemas não pareciam especiais, mas caminhar entre eles dava a Klein uma sensação de serenidade. Rozanne também parou de falar, ao contrário de seu estado falador anterior.

Em pouco tempo, um cruzamento apareceu na frente. Rozanne apresentou de forma breve: — O caminho à esquerda levará à Catedral de Santa Selena; à direita estão o arsenal, o depósito e os arquivos. E logo à frente está o Portão Chanis.

“Catedral de Santa Selena? Então, a Rua Zouteland fica logo atrás da Rua Luar Vermelho?” Klein ficou um pouco atordoado.

A Catedral de Santa Selena na Rua Luar Vermelho era a sede da Igreja da Deusa da Noite Eterna em Tingen, um solo sagrado que os seguidores locais ansiavam visitar. Junto com a *Catedral dos Números Sagrados* da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria nos subúrbios, e a *Catedral do Rio e do Mar* da Igreja do Senhor das Tempestades no Norte de Tingen, ela sustentou os círculos religiosos na cidade de Tingen e suas vilas e aldeias afiliadas.

Ciente de que seu status tornava inadequado para ele perguntar mais, Klein apenas ouviu em silêncio.

Eles passaram pelo cruzamento e seguiram em frente. Em menos de um minuto, um portão de ferro preto esculpido com sete emblemas sagrados foi visto.

Ficou ali, pesado, frio e dominador, como um gigante guardando na escuridão.

— Portão Chanis — Rozanne lembrou-o e apontou para a sala ao lado deles, dizendo: — O capitão está lá dentro. Entre sozinho.

— Certo, obrigado — Klein respondeu de forma educada.

A sala a que Rozanne referia-se ficava bem em frente ao *Portão Chanis*. As janelas estavam abertas, revelando a sala iluminada lá dentro. Klein respirou fundo para ficar calmo.

Knock! Knock! Knock!

— Entre — Ele ouviu a voz profunda e amigável de Dunn Smith.

Klein abriu a porta destrancada com cuidado. Havia apenas uma mesa e quatro cadeiras dentro. Dunn Smith, com cabelos compridos, que usava o casaco preto da noite anterior e uma corrente de relógio de ouro em volta do peito, lia o jornal tranquilamente.

— Venha e sente-se. Você decidiu? Tem certeza de que quer se juntar a nós? — Dunn sorriu e perguntou enquanto largava o jornal.

Klein tirou o chapéu e fez uma reverência, depois sentou-se ao lado da mesa e respondeu: — Sim, tenho certeza.

— Então dê uma olhada neste acordo, heh heh. Agora as pessoas gostam de chamar isso de contrato — Dunn puxou a gaveta da mesa e tirou duas cópias do contrato.

Não havia muitas cláusulas, e a maioria delas foi mencionada por Dunn Smith. A ênfase estava na cláusula confidencial. Os infratores seriam julgados nos tribunais da Igreja da Deusa da Noite Eterna, em vez dos tribunais do reino. Era semelhante a como soldados e oficiais eram enviados à corte marcial para julgamentos.

“Um contrato de cinco anos... Duas libras e dez solis para o salário semanal, dez solis como compensação pelo risco e confidencialidade...” Klein leu e respondeu com firmeza: — Não tenho nenhum problema com isso.

— Então assine — disse Dunn enquanto apontava para a caneta-tinteiro vermelha escura e tinta.

Klein usou um pedaço de papel usado para experimentar a caneta antes de respirar. Ele assinou os dois contratos com seu nome: Klein Moretti.

Como ainda não tinha um carimbo, só podia usar a impressão digital.

Dunn recebeu o contrato, tirou um selo da gaveta e carimbou o final do contrato e algumas partes importantes.

Feito isso, ele levantou e devolveu um contrato com uma das mãos, e com a outra estendeu a mão para Klein, dizendo: — Bem-vindo, de agora em diante, você é um de nós e, por favor, observe que o contrato também é confidencial.

Klein também levantou. Ele recebeu o contrato, apertou sua mão e falou: — Então, devo me dirigir a você como Capitão?”

— Sim — Os olhos acinzentados de Dunn pareciam especialmente profundos no ambiente escuro.

Depois de apertar as mãos, eles sentaram. Klein olhou para o selo no contrato, onde leu: — Esquadrão dos Falcões Noturnos, Cidade de Tingen, Condado de Awwa, Reino Loen.

— Não acredito que vocês usaram o nome *Companhia de Segurança Espinho Negro* como disfarce — Klein comentou rindo.

— Na verdade, temos outras placas — Dunn tirou um pedaço de papel da gaveta.

Estava carimbado com os selos do governo da cidade e do departamento de polícia. O conteúdo era o seguinte: — Unidade Sete, Departamento de Operações Especiais, Polícia do Condado de Awwa, Reino Loen.

— As primeiras quatro unidades são a polícia regular responsável pela segurança geral, como a Unidade de Proteção VIP e a Unidade de Proteção de Instalações Chaves. E da unidade cinco em diante são as que lidam com incidentes sobrenaturais em cada cidade. Nossa unidade é responsável por incidentes relacionados aos seguidores da

Deusa da Noite Eterna em Tingen. Se houver diferentes tipos de seguidores, dividimos a área de acordo; nós somos responsáveis principalmente por lugares como o norte, o oeste e a região do Indus Dourado.

Dunn apresentou de forma breve: — A Unidade Seis é o esquadrão dos Punidores Mandatários da Igreja do Senhor das Tempestades e está encarregada da região do cais, do leste e do sul. A área da universidade e os subúrbios estão sob a Unidade Cinco, que é o esquadrão Mente Coletiva da Maquinaria em Tingen.

— Certo — Klein não tinha dúvidas sobre isso. Ele então disse rindo: — O que acontece se alguém vier mesmo aqui devido à placa *Companhia de Segurança Espinho Negro* e solicitar nossos serviços?

— Aceitamos esses pedidos; por que não deveríamos? Desde que não afete nossas operações diárias — Dunn respondeu devagar e com humor. — Qualquer ganho seria considerado bônus adicional, então nossos membros estão bastante dispostos a aceitar esses empregos. De qualquer forma, o mercado de assuntos triviais e problemáticos, como encontrar cães e gatos, foi monopolizado por detetives particulares.

— Então, quantas pessoas há nesse esquadrão de Falcões Noturnos? — Klein perguntou, já que eles estavam neste tópico.

— Não há muitos incidentes sobrenaturais, então há ainda menos Beyonders. Há apenas seis membros formais dos Falcões Noturnos em toda a cidade de Tingen, incluindo eu. Heh heh, quanto ao pessoal civil, há seis, incluindo você.

Klein acenou com a cabeça e, eventualmente, fez a pergunta que mais o preocupava:

— Então, capitão, o que você quer dizer com Beyonders perdendo o controle? Por que isso acontece?

Capítulo 18 - Origem e Causa

Ao ouvir a pergunta de Klein, Dunn olhou pela janela em direção ao corredor que levava ao Portão Chanis. Ele pegou o cachimbo, encheu-o com tabaco e folhas de hortelã e levou-o ao nariz. Ele respirou fundo quando sua voz ficou reflexiva e à deriva.

— Só em casa posso apreciar os belos sabores do tabaco misturado com folhas de hortelã sem me preocupar... Klein, você conhece o mito da criação?

— Claro, quando recebi educação primária na escola dominical, aprendemos a ler usando A Revelação da Noite Eterna. Entre eles, o Livro da Sabedoria e as Cartas dos Santos mencionam o mito da criação — Klein tentou recordar por meio dos fragmentos de memória do Klein original. Ele diminuiu o ritmo e disse:

— O Criador despertou do Caos e quebrou a escuridão, criando o primeiro raio de luz. Ele então se fundiu completamente no universo e compôs toda a existência. Seu corpo tornou-se a terra e as estrelas. Um de seus olhos se tornou o sol, enquanto o outro se tornou a lua carmesim. Parte de seu sangue correu para os mares e rios, alimentando e nutrindo vidas...

Klein fez uma pausa subconsciente quando disse isso. Em parte, porque as memórias relevantes eram um borrão e porque o mito da criação era muito semelhante ao mito da criação chinês de Pangu.

A imaginação de pessoas de mundos diferentes compartilhava algo em comum em seus mitos e lendas!

Percebendo que Klein estava tendo *problemas*, Dunn sorriu e acrescentou:

— Seus pulmões se transformaram nos elfos; Seu coração se transformou em gigantes; Seu fígado se transformou nos treants; Seu cérebro se transformou nos dragões; Seus rins se transformaram em serpentes emplumadas; Seu cabelos se transformaram nas Fênixs; Suas orelhas se transformaram em lobos demoníacos; Sua boca e dentes se transformaram em mutantes, e Seus fluidos corporais restantes se transformaram em monstros marinhos, cuja essência era Naga. Seu estômago, Seus intestinos delgado e grosso e as partes malignas de Seu corpo se transformaram em demônios, espíritos malignos e vários tipos de existências maléficas desconhecidas. Seu espírito tornou-se o Eterno Sol Ardente, o Senhor das Tempestades e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria…

— Sua sabedoria deu origem à humanidade. Essa foi a primeira Época, a Época do Caos — Klein terminou a última frase para Dunn, mas achou engraçado e ridículo.

Como um folclorista de teclado, foi a primeira vez que ele entrou em contato com um mito da criação que foi *arranjado* com tantos detalhes. Era tão detalhado que quase todas as raças proeminentes correspondiam a uma parte específica do corpo do Criador.

“É como uma canção infantil com crianças sentadas em fila e comendo frutas…”

Além disso, não foi mencionado apenas no cânone da Deusa da Noite Eterna. As Igrejas do Senhor das Tempestades e do Deus do Vapor e da Maquinaria também tinham descrições semelhantes. Nenhuma delas engrandeceu ou desvalorizou os outros deuses…

“Isso significa que o mito da criação é real ou sugere que as poucas Igrejas passaram por um longo período de conflitos no passado de se comprometerem antes da Quinta Época…”

Com isso em mente, Klein de repente teve outra dúvida. Ele perguntou com uma careta:

— Parece problemático. Por que o Eterno Sol Ardente, o Senhor das Tempestades e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria nascem direto do espírito do Criador, enquanto a Deusa não?

Nos registros pré-históricos da Revelação da Noite Eterna, a Deusa da Noite Eterna só acordou no final da Segunda Época. Junto com o Senhor das Tempestades, o Eterno Sol Ardente e outros deuses, ela abençoou e ajudou a humanidade a sobreviver ao Cataclismo. Esse período também era conhecido como a Terceira Época, a Época do Cataclismo.

Foi nessa época que a Mãe Terra e o Deus da Guerra também apareceram. Quanto ao Deus do Vapor e da Maquinaria, cujo nome original era Deus do Artesanato, nasceu apenas na Quarta Época.

Nesse sentido, a posição entre os deuses parecia evidente.

Os que eram mais antigos eram mais ortodoxos. Era muito óbvio!

Isso também incomodou os crentes da Deusa da Noite Eterna.

Dunn Smith segurou o cachimbo com a outra mão e, em vez de responder, voltou com uma pergunta:

— Repita o título completo da Deusa.

Klein sentiu de imediato como se tivesse se esfaqueado com uma faca. Ele vasculhou seu cérebro e tentou o seu melhor para lembrar.

— A Deusa da Noite Eterna é mais nobre que as estrelas e mais eterna que a eternidade. Ela também é a Dama do Carmesim, a Mãe dos Segredos, a Imperatriz do Desastre e do Horror, Senhora da Calma e do Silêncio.

Por sorte, a mãe de Klein era uma crente devota da Deusa da Noite Eterna. Quando ela ainda estava viva, recitava isso todas as noites no jantar. Mesmo que as memórias do Klein original estivessem fragmentadas, nem todas foram perdidas.

— O que a Dama do Carmesim simboliza? — Dunn perguntou com um tom orientador.

— A lua vermelha — No momento em que Klein respondeu, ele entendeu.

— Então de que parte do Criador veio a lua vermelha? — perguntou Dunn com um sorriso.

— Um dos olhos! — Klein e Dunn sorriram um para o outro.

Isso não era menos impressionante do que o Senhor das Tempestades, que foi formado a partir de um terço do espírito do Criador!

Quanto às Igrejas da Mãe Terra e do Deus da Guerra, provavelmente tiveram explicações semelhantes. No entanto, o Deus do Vapor e da Maquinaria nasceu tarde demais para encontrar um motivo; assim, a igreja deles esteve fraca nos últimos mil anos. Foi apenas com a invenção da máquina a vapor que eles aproveitaram a oportunidade de estar verdadeiramente em pé de igualdade com os outros deuses.

Dunn acariciou seu cachimbo de forma suave.

— A humanidade nasceu da sabedoria do Criador, então temos cérebros inteligentes e extraordinários, mas carecemos de outros poderes mágicos. No entanto, a partir do mito da criação, podemos chegar a uma conclusão simples, mas clara. Tudo tem a mesma origem.

— Tem a mesma origem… — Klein repetiu as últimas palavras.

— De acordo com essa conclusão, os humanos protegidos pelos deuses foram capazes de resistir aos gigantes, demônios e mutantes. Aos poucos, eles descobriram meios de obter o poder dos Beyonders.

Ou seja, usando as partes correspondentes dos espíritos malignos, dragões, monstros, árvores mágicas, flores ou cristais e combinando-os com outros materiais para formar poções. Ao consumir e absorver uma poção, a pessoa ganhará diferentes poderes. Isso é conhecimento comum entre os estudos de misticismo.

Dunn não entrou em detalhes e apenas fez uma breve introdução: — Neste processo, nossos ancestrais confiaram em lições dolorosas para descobrir que, se consumissem poções de alto grau ou extraordinárias, isso levaria facilmente a consequências trágicas. Existem três resultados possíveis.

— Quais são? — pressionou Klein com curiosidade.

— Primeiro, a morte mental e o colapso completo de um corpo. Cada pedaço de carne se tornaria um monstro aterrorizante. Em segundo lugar, sua personalidade será alterada pelos poderes contidos na poção. Ela se tornará fria, sensível, irascível, cruel e indiferente. Terceiro, bem... — Dunn largou o cachimbo, pegou uma xícara de porcelana e tomou um gole. — O café Fermo do Vale do Rio Paz é amargo, mas muito perfumado. Deixa um sabor esplêndido. Você quer um pouco?

— Prefiro o café do planalto Feynapotter. Claro, só bebi algumas vezes na casa de Welch — Klein recusou de forma educada. — Qual é o terceiro resultado?

— Distúrbio mental. A pessoa fica louca na hora, ficando mais diabólica que o diabo. Isso é o que significa perder o controle — Dunn enfatizou as palavras *perder o controle*.

Sem esperar que Klein dissesse uma palavra, ele largou a xícara de café e continuou:

— Depois de um longo período de experimentação e exploração, junto com o nascimento da Ardósia da Blasfêmia, os humanos enfim aperfeiçoaram o sistema de poções. Formamos um sistema em camadas que se encadeia em caminhos de progressão estáveis conhecidos como Sequências. Quanto menor o número em uma sequência, maior o grau de uma poção. Neste ponto, cada uma das sete igrejas principais controla pelo menos uma Sequência completa. Além disso, também existem *caminhos* incompletos que elas reuniram nas últimas centenas ou milhares de anos.

— Ardósia da Blasfêmia? — Klein logo notou o termo.

Na Reunião, O Enforcado também mencionou-a!

De acordo com o Enforcado, a Ardósia da Blasfêmia era o fator mais crítico na formação e conclusão do sistema de uma poção!

Isso parecia contradizer o que Dunn acabara de dizer.

— Essa coisa foi criada por alguns deuses malignos. Quanto à época em que apareceu, o que contém ou o que há de tão especial nela, também não tenho certeza. Se você descobrir alguma pista, tem que relatar imediatamente para mim. Merece o mais alto nível de resposta — respondeu Dunn de forma vaga. — Eu mencionei um dos tipos de perda de controle. Agora vou lhe contar os quatro restantes.

— Tudo bem — Klein empurrou a questão da Ardósia da Blasfêmia para o fundo de sua mente e ouviu com atenção.

— Embora os humanos tenham mentes inteligentes e careçam de poderes extraordinários, isso não é absoluto. Sempre há alguns sortudos; talvez eu devesse chamá-los de azarados. Eles nascem com uma percepção um pouco mais elevada. Bem, também significa que possuem a capacidade de sentir espíritos. Eles podem ouvir vozes que outros não podem ouvir e ver coisas que outros não podem ver. Eles têm características parciais de Beyonders.

Enquanto Dunn falava, olhou para o ar vazio ao seu redor e observou Klein estremecer de medo. — Em outras palavras, eles são meio Beyonder de Sequência 9 e têm características fixas. Oh, a Sequência 9 é o grau mais baixo na *Sequência*... Resumindo, eles só podem escolher um caminho de Sequência fixo correspondente. Se consumirem outras poções, os efeitos podem variar de transtornos mentais a perda de controle ou, pior ainda, a morte.

— Entendi — Klein assentiu lentamente.

— O terceiro tipo é semelhante ao segundo tipo. Depois de escolher uma Sequência, você será forçado a seguir esse caminho. Não haverá espaço para arrependimento. Se você consumir poções correspondentes da Sequência de outros *caminhos*, haverá uma grande probabilidade de obter poderes misturados, incomuns e distorcidos. Mas é quase certo que você ficará em um estado semi-insano; sensível e irascível, cruel e sanguinário, silencioso e melancólico.

— E só existe uma dessas oportunidades. Depois disso, independente de você consumir as poções do caminho original ou as poções da Sequência atual, o único resultado é a perda do controle. O resultado pode ser a morte mental; de outra forma, o corpo se transforma em um monstro ou até mesmo em um espírito maligno — Dunn ergueu a xícara de café para tomar um gole enquanto falava.

Klein, que ficou alarmado e com medo depois de ouvir isso, ficou em silêncio por alguns segundos antes de perguntar:

— E quanto ao quarto tipo?

— O quarto tipo, heh heh. Esse é o problema mais comum. Quando consumimos poções para ganhar poderes que originalmente pertenciam a seres extraordinários, passamos por uma transformação não natural. Portanto, seremos meio afetados pelos poderes espirituais remanescentes. Embora os possíveis sintomas possam não se manifestar e sejam indetectáveis para os outros, eles com certeza estarão à espreita na mente de alguém. Se alguém se apressar e consumir a poção correspondente com classificação mais alta na Sequência antes possuir uma compreensão plena dos poderes extraordinários que a poção traz e eliminar os traços sutis, a loucura se acumulará, aumentando as chances de perder o controle… — Dunn de repente ficou em silêncio.

Após uma breve pausa, ele disse com um suspiro:

— De acordo com as regras internas dos Falcões Noturnos, mesmo que um companheiro de equipe faça uma grande contribuição, deve ter consumido a última poção três anos antes e ser examinado antes de ser promovido. Mesmo assim, ainda há muitos que perdem o controle todos os anos.

“Que assustador…” Klein suspirou ao perguntar:

— Então, e o tipo final?

Não havia traço de sorriso, apesar dos lábios curvados de Dunn.

— O quinto tipo é o motivo mais comum para a perda de controle. Para os Beyonders, a percepção espiritual tem um aumento relativo. Quanto menor o número na Sequência, mais aprimorada é sua percepção. Portanto, eles ouvem o que os outros não podem ouvir, veem o que os outros não podem ver e encontram coisas que os outros não encontram. Eles são constantemente recebidos com sedução misteriosa e enfeitiçamento ilusório. Uma vez superestimulados ou com desejos gananciosos, aos poucos perdem o controle.

Enquanto falava, Dunn olhou direto para Klein, suas pupilas cinzentas refletindo a figura dele.

Seu tom ficou sombrio quando falou:

— O fundador dos Falcões Noturnos, o arcebispo Chanis, disse uma vez: "*Somos guardiões, mas também um bando de miseráveis que estão em uma luta constante contra os perigos e a loucura*".

Capítulo 19 - Artefatos Selados

— Somos guardiões, mas também um bando de miseráveis que estão em uma luta constante contra os perigos e a loucura.

O corredor do lado de fora da janela estava lacrado, suas paredes geladas. A sala estava iluminada com luzes amarelas brilhantes. A fala de Dunn Smith ecoou, desferindo golpe após golpe no coração de Klein. Isso deixou-o sem palavras por um tempo.

Dunn balançou a cabeça e sorriu ao ver Klein em silêncio.

— Você está muito desapontado? Os Beyonders não são como você imagina. Estamos sempre caminhando ao lado do perigo.

— Há sempre um preço para qualquer ganho — Klein recuperou-se do choque ao responder com uma voz trêmula.

Era verdade que Klein nunca imaginou que o halo, a extraordinariedade e os aspectos incomuns de um Beyonder teriam ameaças tão ocultas. Talvez fosse apenas porque ele ouvia uma descrição sem testemunhar em primeira mão e que havia sido sugado para o vórtice com um incidente peculiar que já acontecia com ele. Klein logo controlou seu medo, inquietação, preocupação e apreensão.

Claro, a ideia de recuar era inevitável; ela permaneceu por perto e recusou-se a sair.

— Nada mal. Muito maduro e racional… — Dunn terminou o último gole de café e acrescentou:

— Além disso, os Beyonders não são tão poderosos quanto você imagina que sejam, especialmente um Beyonder de baixa sequência. Heh, por que usaríamos 1 para representar o nível mais alto e 9 o mais baixo? Isso não é contra a intuição e a lógica? A Sequência baixa que mencionamos com frequência refere-se a um grau baixo ou a um número alto. Eles são o ponto de partida da Sequência.

— Certo, onde eu estava? Sim, os Beyonders não são tão poderosos quanto você imagina. O poder de um Beyonder de baixa sequência não é páreo para armas, muito menos canhões. Eles são apenas mais fascinantes e indefensáveis do que armas de fogo. Se você tiver a chance de se tornar um Beyonder no futuro, deve considerar com cuidado o que eu disse hoje. Não tome uma decisão precipitada.

Klein deu um sorriso autodepreciativo.

— Nem sei quando terei a chance.

Ele sentiu que não perderia a oportunidade se ela aparecesse. Consumir a poção errada ou uma poção de classificação mais alta na Sequência poderia ser evitado. O maior perigo potencial eram as influências sutis que as poções tinham e o que ele experimentava por ter percepções auditivas e visuais intensificadas.

Para o primeiro, ele poderia aproveitar as experiências de gerações de pessoas antes dele. Contanto que não tivesse pressa de avançar e controlasse seus poderes com paciência, as chances de perder o controle eram baixas. Além disso, ele ainda tinha que resolver o problema potencial que enfrentava no momento. Ele tinha que entender a essência do misticismo e buscar uma maneira de transmigrar de volta. Essas eram as razões subjacentes para dar o primeiro passo. Ele não almejava lugares mais altos na Sequência. Se fosse fácil perder o controle, poderia apenas esquecer o avanço, permanecer em sua Sequência original e confiar no conhecimento para planejar um caminho para *casa*.

Era desnecessário elaborar sobre os riscos potenciais. Na época em que Klein realizou o ritual de aumento da sorte, quase enlouqueceu. Os murmúrios que quase explodiram sua cabeça ainda estavam frescos em sua mente. Eles não eram inevitáveis mesmo que ele não fosse um Beyonder; portanto, era melhor ganhar um poder que permitisse defender-se.

Com isso em mente, Klein sentiu que os prós superavam os contras por uma grande margem. Isso fez com que seus pensamentos de desistência quase desaparecessem.

Dunn pegou seu cachimbo mais uma vez enquanto seus olhos cinza carregavam um traço sorridente.

— Não posso dar uma resposta precisa sobre isso. Para se tornar um Beyonder, em primeiro lugar, você deve fazer contribuições suficientes. Talvez amanhã ou depois de amanhã você seja capaz de interpretar documentos antigos críticos. Talvez você possa nos dar ideias valiosas para um de nossos casos? Em segundo lugar, depende dos arranjos dos superiores. Ninguém pode ter certeza.

— Tudo bem, acredito que você deve saber um pouco sobre os Beyonders agora. No futuro, não tome uma decisão precipitada. Agora, vou apresentá-lo aos membros civis de nossa equipe de Falcões Noturnos.

Ele levantou e caminhou até a porta. Em seguida, apontou na direção oposta do Portão Chanis e disse:

— Temos um contador e outra pessoa encarregada de suprir as necessidades e coletar suprimentos entregues pela Igreja e pelo departamento de polícia, enquanto atua como motorista de carruagem. Eles são profissionais e não precisam fazer plantão, então podem descansar nos finais de semana. Os outros três funcionários civis são Rozanne, Bredt e Velho Neil. Seus trabalhos incluem: atender visitantes, limpar os quartos e redigir arquivos de casos e listas de registro de inventário. Eles também guardam o arsenal, almoxarifado e arquivos, aplicando o registro com rigor caso alguém queira entrar, retirar ou devolver um item. Cada um deles tem um dia de folga por semana, exceto aos domingos. Eles negociam entre si o arranjo de turnos noturnos e dias de descanso.

— Então, meu escopo de trabalho é o mesmo que Rozanne e o resto? — Klein afastou seus pensamentos sobre os Beyonders e tentou esclarecer suas responsabilidades de trabalho.

— Não, não há necessidade. Você é um profissional — respondeu Dunn com um sorriso. — No momento, você tem duas tarefas. Primeiro, todas as manhãs ou tardes, dê um passeio ao ar livre. Concentre-se nas várias ruas que levam da casa de Welch à sua.

— O que? — Klein ficou estupefato.

“Que tipo de trabalho é esse?”

“Isso é muito profissional?”

Dunn enfiou as mãos nos bolsos de seu blusão preto e disse:

— Depois que você confirmar que perdeu suas memórias, encerraremos o caso de Welch e Naya. Da mesma forma, aquele diário da família Antigonus desapareceu sem deixar rastros. Suspeitamos que você o trouxe com você. Você pode tê-lo escondido a caminho de casa, e pode ser por isso que não encontramos nenhuma pista em sua casa. Esta também é provavelmente a razão pela qual você não estava lá e optou por cometer suicídio em casa.

— Embora você tenha sido influenciado de forma misteriosa e tenha esquecido esse pedaço de memória, o espírito e o cérebro humanos são muito fascinantes, então pode haver vestígios residuais. Daly pode não conseguir obtê-los por seus meios de médium, mas isso não significa que não existam. Talvez você tenha uma sensação de déjà vu em um ponto familiar e crítico.

— Isso é o que desejamos obter.

— Entendi — Klein foi iluminado.

A dedução dos Falcões Noturnos sobre a localização do diário era de fato razoável.

Ele era o único vivo entre as pessoas envolvidas. Só ele teve tempo e motivo para levar o diário embora e escondê-lo no caminho de volta!

— Se você conseguir encontrar o diário dessa maneira, provavelmente fará uma contribuição suficiente para se tornar um Beyonder — encorajou Dunn, revelando de forma indireta a importância do diário.

— Espero — Klein assentiu.

Dunn mudou de assunto mais uma vez.

— Em segundo lugar, você tem um dia de folga toda semana. Você pode decidir que dia é. Quando você não estiver do lado de fora, vá ao nosso arsenal e leia a literatura e os livros canônicos. Este é um trabalho para um historiador profissional. Quando você terminar todos, terá que começar a fazer turnos com o Velho Neil e o resto.

— Bem, não há problema — Klein soltou um suspiro de alívio.

“Isso não é algo muito difícil…”

Nesse momento, Dunn virou o corpo até a metade e apontou para os portões pretos giratórios que estavam gravados com sete emblemas sagrados.

— Este é o Portão Chanis. É nomeado em homenagem ao criador do sistema de Falcões Noturnos moderno, o arcebispo Chanis. Há um sob a catedral central de todas as grandes cidades.

— É guardado por membros formais dos Falcões Noturnos em turnos. Lá dentro, há pelo menos dois *Guardiões* enviados pela Igreja, além de inúmeras armadilhas. Você não deve abordá-lo sob nenhuma circunstância; caso contrário, o infortúnio cairá sobre você.

— Isso parece assustador — Klein expressou seus sentimentos.

— A área interna é dividida em algumas zonas. Armazenadas dentro estão certas fórmulas de poções para certas Sequências e outros materiais mágicos. Também é usado para prender hereges, mutantes, cultistas e membros de organizações secretas de forma temporária. Heh heh, eles serão eventualmente enviados para a Catedral Sagrada — introduziu Dunn de passagem.

“Catedral Sagrada? A sede da Igreja da Deusa da Noite Eterna localizada no Condado de Winter, ao norte do reino, Catedral da Serenidade?” Klein assentiu levemente, como se refletisse sobre o assunto.

— Além disso, existem todos os tipos de documentos e registros confidenciais dentro. Quando você obtiver uma autorização maior, poderá ter a chance de lê-los — Dunn hesitou por um momento antes de acrescentar:

— Atrás do Portão Chanis, também há Artefatos Selados no subsolo.

— Artefatos Selados? — Klein refletiu sobre os termos.

Parecia um termo especializado.

— Alguns dos itens extraordinários que reunimos e recuperamos são muito importantes e mágicos. Se eles caíssem em mãos erradas, causariam imensa destruição. Portanto, temos que mantê-los estritamente confidenciais e observá-los com cuidado. Mesmo nós só podemos usá-lo em circunstâncias especiais. Além disso… — Com isso dito, Dunn parou por um momento antes de continuar:

— Além disso, há algumas coisas dentro que são muito especiais. Elas têm certas características *vivas* que podem atrair os Guardiões. Elas influenciam os arredores, tentam escapar e podem causar resultados catastróficos. Por isso devem ser controladas com rigor.

— Que fascinante — comentou Klein com melancolia.

— A sede dos Falcões Noturnos categorizou esses Artefatos Selados em quatro graus. Grau 0 representa Extremamente Perigoso. Eles são da mais alta importância e da mais alta confidencialidade. Eles não devem ser investigados, disseminados, descritos ou espionados. Eles só podem ser selados no subsolo da Catedral Sagrada — descreveu Dunn em detalhes. — Grau 1 é altamente perigoso. Eles podem ser usados de maneiras limitadas. Sua autorização de segurança é limitada a bispos diocesanos, diáconos dos Falcões Noturnos e superiores. A catedral central da sede da diocese, como a de Backlund, pode armazenar um ou dois artefatos. Os restantes serão entregues à Catedral Sagrada.

— Grau 2 é perigoso. Eles podem ser usados com cuidado e moderação. A habilitação de segurança exige que a pessoa seja bispo, capitão de esquadrão de Falcões Noturnos ou superiores. As catedrais centrais nas várias cidades podem armazenar de três a cinco artefatos. Os restantes serão transportados à Catedral Sagrada ou à sede da diocese. Grau 3 é consideravelmente perigoso. Eles devem ser usados com cuidado. Só podem ser aplicados para operações que requeiram três ou mais pessoas. A habilitação de segurança exige que a pessoa seja um membro formal dos Falcões Noturnos.

— No futuro, você verá os documentos correspondentes. Através dos números, você pode entender o que eles representam. Por exemplo, 2-125 significa que é o Artefato Selado de Grau Perigoso Nº 125.

Enquanto Dunn continuava falando, de repente virou-se e voltou para seu quarto. Em seguida, tirou um pedaço de papel do fundo da gaveta.

— A propósito, dê uma olhada nisso. Três anos atrás, um arcebispo recém-nomeado perdeu o controle. Por alguma razão desconhecida, ele invadiu os vários níveis de proteção e desapareceu de forma misteriosa com um Artefato Selado de Grau 0. Memorize esta foto. Se você o descobrir, não alerte-o ou perturbe-o. Volte para denunciá-lo no mesmo momento ou a chance de você morrer no cumprimento do dever é de mil por cento.

— O que? — Klein recebeu o pedaço de papel. Não havia título, apenas uma foto em preto e branco com algumas linhas de palavras.

— Ince Zangwill. Homem. Quarenta anos de idade. Ex-arcebispo. Um Guardião que falhou em sua promoção e foi seduzido pelo diabo e corrompido. Ele escapou com o Artefato Selado 0-08. Seus traços particulares são...

A foto mostrava Ince Zangwill vestindo um manto de clérigo todo preto com botões em ambos os lados e um chapéu macio. Seu cabelo era loiro escuro e suas pupilas eram tão azuis que eram quase pretas. Ele tinha um nariz alto e seus lábios estavam bem franzidos. Seus traços faciais eram como uma escultura clássica sem rugas. Sua característica mais marcante era a cegueira em um olho.

— A descrição do corrompido é tão detalhada, mas a única coisa sobre o Artefato Selado é seu codinome... — Klein deu sua primeira impressão honesta.

— É por isso que está no grau de segurança mais alto. A busca pelo Artefato Selado Nº 0-08 é descrita apenas verbalmente e nunca escrita. Mesmo assim, a descrição será pequena — explicou Dunn com um suspiro. — O 0-08 parece ser uma pena comum, mas não precisa de tinta para escrever. Isso é tudo.

Dunn não se aprofundou no assunto. Ele puxou a corrente dourada de seu blusão preto e tirou um lindo relógio de bolso da mesma cor. Em seguida, abriu-o e deu uma olhada antes de apontar para fora.

— Eu já disse tudo o que você precisa saber. Vá para o arsenal para encontrar o Velho Neil. Faça com que ele organize os documentos que você precisa ler. Ele não é um funcionário civil comum. Ele já foi membro formal, mas devido à idade avançada, não conseguiu ser promovido. Sua saúde está debilitada, então não é mais adequado para ele lidar com os casos. Além disso, ele não deseja se tornar um Guardião interno ou descansar em casa. Tudo o que ele deseja é estar acompanhado de documentos e registros.

Capítulo 20 - O Esquecido Dunn

— Ok — Klein curvou-se ligeiramente enquanto usava sua cartola curta de novo. No entanto, sua mente estava preocupada com a aparência do Artefato Selado 0-08.

“Parece ser apenas uma pena comum?”

“Ela escreve sem tinta?”

“Então, qual é o seu uso real? O que a classifica no mais alto nível de confidencialidade que é considerado Extremamente Perigoso?”

“Pode ser uma caneta que mate qualquer um que tenha o nome escrito por ela?”

“Não, isso seria muito extraordinário. Ince Zangwill não precisaria escapar e se esconder se fosse esse o caso...”

Assim que Klein virou para sair, Dunn de repente gritou para ele.

— Espere. Eu esqueci algo.

— O que? — Klein virou a cabeça; seus olhos intrigados.

Dunn guardou o relógio de bolso e disse com um sorriso: — Mais tarde, lembre-se de visitar a contadora, Sra. Orianna, e receber um adiantamento de quatro semanas — um total de doze libras. Depois disso, você vai ganhar metade do seu salário toda semana até cobrir a diferença.

— Isso é demais. Não há necessidade disso, o valor deve ser reduzido — disse Klein por instinto.

Ele não tinha nenhuma objeção a um pagamento adiantado. Afinal, ele nem tinha o dinheiro necessário para pagar a viagem de carruagem pública para casa. No entanto, receber doze libras de uma vez o deixou com um pouco de medo.

— Não, é necessário — declarou Dun enquanto balançava a cabeça e sorria. — Pense nisso. Você ainda deseja continuar morando no seu apartamento atual? Um que precisa que você divida o banheiro com tantos outros inquilinos? Mesmo que você não esteja se levando em consideração, pense na sua irmã. Além do mais…

Ele fez uma pausa quando viu Klein concordar com a cabeça. Ele sorriu e avaliou os trajes de Klein e disse com uma clara intenção:

— Além disso, você precisa de uma bengala e deveria comprar um terno novo.

Klein ficou surpreso por um segundo antes de voltar à realidade. Seu rosto queimou de vergonha no mesmo momento, pois o terno que ele usava era barato e de qualidade inferior.

Normalmente, uma cartola era feita de seda, custando de cinco a seis solis. Uma gravata borboleta custava três solis, uma bengala incrustada de prata custava de sete a oito solis, uma camisa custava três solis, enquanto calças, colete e smoking custavam cerca de sete libras no total. As botas de couro custavam nove a dez solis. Como tal, um terno inteiro custava mais de oito libras e sete solis. Claro, para ser um cavalheiro apresentável, era preciso uma corrente de relógio, um relógio de bolso e uma carteira.

Naquela época, o Klein original e Benson economizaram muito antes de conseguir juntar uma boa quantia de dinheiro. Quando foram a uma loja de roupas para verificar o preço, acabaram saindo correndo sem nem mesmo pechinchar. Cada um comprou um conjunto em um bazar perto da Rua Cruz de Ferro por um total de menos de duas libras.

Foi também por causa desse incidente que o Klein original teve uma profunda impressão dos preços das roupas.

— O-Ok — Klein gaguejou uma resposta.

Ele era como o Klein original e se importava com sua aparência.

Dunn pegou o relógio de bolso de novo e abriu-o para dar uma olhada.

— Talvez você deva encontrar a Sra. Orianna primeiro? Sei que você vai passar um bom tempo com o Velho Neil, enquanto a Sra. Orianna provavelmente voltará para casa em breve.

— Tudo bem — Klein tinha perfeita ciência de seu estado de pobreza e não se opôs a isso.

Dunn voltou para o lado da mesa e puxou algumas cordas penduradas enquanto dizia: — Vou pedir a Rozanne para levá-lo até lá.

As cordas começaram a funcionar quando as engrenagens aterraram, produzindo um carrilhão de um sino na área de recepção da Companhia de Segurança Espinho Negro. Quando Rozanne ouviu, levantou-se rapidamente e desceu com cuidado.

Não demorou muito para que ela aparecesse na frente de Klein mais uma vez.

Dunn disse com humor:

— Não perturbei seu descanso, certo? Oh, leve Moretti para a Sra. Orianna.

Rozanne curvou os lábios em segredo ao responder:

— *Por sorte…*

— Tudo bem, Capitão.

— Isso é tudo? — Naquele momento, Klein deixou escapar em surpresa.

“Para obter o adiantamento das finanças, não é necessário obter uma carta de aprovação do Capitão? Você não deveria escrever algo?”

— O que mais? — Dunn voltou com uma pergunta.

— Quero dizer… não preciso da sua assinatura para receber um adiantamento da Sra. Orianna? — Klein fez o possível para usar uma linguagem simples.

— Oh não. Não há necessidade. Rozanne é prova suficiente. — Dunn apontou para a garota de cabelos castanhos e deu uma resposta.

“Capitão, parece que quase não administramos nossas finanças…” Klein resistiu à vontade de fazer um comentário sarcástico antes de virar para sair da sala com Rozanne.

Naquele momento, ele ouviu Dunn gritar de novo.

— Espere. Ainda tem outra coisa.

“Podemos terminar tudo de uma vez?” Klein virou com um rosto sorridente.

— Sim?

Dunn pressionou a têmpora e disse: — Quando você encontrar o Velho Neil, lembre-se de coletar dez balas de anti-demônios.

— Eu? Balas antidemônios? — Klein perguntou surpreso.

— O revólver de Welch ainda está com você, certo? Não há necessidade de você entregá-lo — Dunn enfiou uma única mão no bolso e disse:

— Com as balas antidemônios, se você enfrentar um perigo paranormal, será capaz de se proteger. Uh, isso vai lhe dar um pouco de coragem, no mínimo.

“Não havia necessidade de você acrescentar a frase final...” Apesar de estar irritado com o problema, Klein respondeu sem hesitar: — Tudo bem. Vou me lembrar de fazer isso!

— Isso vai exigir que eu escreva um documento formal. Espere um momento — Dunn sentou-se e pegou a caneta-tinteiro vermelha escura. Ele rabiscou uma *nota*, assinou e carimbou.

— Obrigado, Capitão — Klein recebeu o papel com sinceridade.

Ele caminhou lentamente de volta antes de virar outra vez.

— Espere.

Dunn gritou mais uma vez.

“... Capitão, você parece estar na casa dos trinta. Por que você tem os sintomas de alguém com demência?” Klein esboçou um sorriso e virou-se para perguntar:

— Mais alguma coisa?

— Eu esqueci que você não treinou para atirar, então pegar balas antidemônios seria inútil. Vamos fazer isso; colete trinta balas normais todos os dias. Aproveite a oportunidade quando estiver fora para ir até a esquina — o campo de tiro subterrâneo fica no N°3 da Rua Zouteland. A maior parte pertence ao departamento de polícia, mas há um que é apenas para nós, Falcões Noturnos. Ah, certo, você também precisa obter um distintivo do Velho Neil. Caso contrário, não poderá entrar no campo de tiro — Dunn deu um tapa na testa e pegou de volta o bilhete de Klein. Ele então adicionou informações e carimbou com outro selo.

— Um bom atirador é produzido gastando balas. Não pense levianamente sobre isso — Dunn devolveu a Klein a nota modificada.

— Entendi — Klein, que temia o perigo, ansiava em visitar o campo de tiro naquele mesmo dia.

Ele deu dois passos em direção à saída antes de virar-se com cuidado no meio do caminho. Ele refletiu antes de perguntar: — Capitão, há mais alguma coisa?

— Não — Dunn assentiu com firmeza.

Klein soltou um suspiro de alívio e saiu direto pela porta. Enquanto caminhava, sentiu um forte desejo de virar para perguntar: — Tem certeza de que não há mais nada?

Ele resistiu a esse impulso e enfim deixou a sala do Guardião com sucesso.

— O Capitão sempre foi assim. Ele costuma esquecer as coisas — Enquanto caminhava ao seu lado, Rozanne criticava um pouco o Capitão: — Até minha avó tem uma memória melhor do que ele. Claro, ele só esquece as coisas triviais. Sim, coisas triviais. Klein, vou chamá-lo de Klein no futuro. A Sra. Orianna é uma pessoa muito gentil. É fácil se dar bem com ela. O pai dela é um relojoeiro com excelente habilidade…

Enquanto ouvia a tagarela garota de cabelos castanhos, Klein subiu a escada e voltou ao andar superior. Ele encontrou a Sra. Orianna no escritório mais distante, à direita.

Ela era uma mulher de cabelos negros que usava um vestido de renda com babados. Ela parecia estar na casa dos trinta e tinha cabelos cacheados na moda. Seu par de olhos verdes eram claros e sorridentes, fazendo-a parecer refinada e elegante.

Depois que Orianna ouviu Rozanne repetir as instruções de Dunn Smith, ela pegou uma nota e escreveu um recibo adiantado.

— Assine aqui. Você tem um selo? Se não, pode deixar uma impressão digital.

— Tudo bem — Agora familiarizado com os procedimentos, Klein completou as formalidades.

Orianna pegou uma chave de cobre e abriu o cofre do quarto. Enquanto contava as libras, ela disse com um sorriso:

— Você tem sorte. Temos dinheiro suficiente hoje. A propósito, Klein, você foi convidado pelo Capitão porque esteve envolvido em uma atividade paranormal e pelo fato de ter uma especialidade?

— Sim, você tem uma intuição impecável — Klein não foi mesquinho em seus elogios.

Orianna pegou quatro notas com fundo cinza-claro com profundos padrões pretos impressos. Depois de trancar o cofre, ela virou-se e sorriu.

— Isso é porque eu também tive uma experiência semelhante.

— Sério? — Klein mostrou um nível apropriado de surpresa.

— Você sabe sobre o serial killer que deixou a cidade de Tingen em um frenesi há dezesseis anos? — Orianna entregou as quatro libras de ouro para Klein.

— ... Sim! É aquele que matou cinco meninas de forma consecutiva. Algumas delas tiveram seus corações e estômagos removidos por aquele Carniceiro Sangrento? Minha mãe costumava usar esse assunto para assustar minha irmã quando éramos pequenos — respondeu Klein enquanto pensava sobre isso.

Ele recebeu as notas e descobriu que duas delas estavam em denominações de cinco libras e duas delas estavam em denominações de uma libra. Todas tinham um fundo cinza e eram pintadas de preto. Os quatro cantos tinham padrões complicados e tinta especial para evitar falsificação.

As notas anteriores eram um pouco maiores e no meio delas estava o quinto rei do Reino Loen, o ancestral direto de George III, Henry Augustus I. Ele usava uma faixa de cabelo branca acima de seu rosto rotundo. Seus olhos eram finos e ele tinha uma expressão anormalmente séria. No entanto, Klein sentiu uma sensação indescritível de proximidade com ele.

“Esta era uma nota de cinco libras!”

“É quase igual a quatro semanas do salário de Benson!”

No meio da nota de uma libra estava o pai de George III, o ex-rei, William Augustus VI. Essa figura poderosa tinha um bigode grosso e um olhar firme. Enquanto estava no poder, ele libertou o Reino Loen das algemas da velha ordem, permitindo que sua nação recuperasse o auge.

“Eles eram todos *bons reis*...” Klein podia sentir um leve cheiro de tinta das notas que maravilhavam-o.

— Sim, se os Falcões Noturnos não tivessem chegado a tempo, eu teria sido a sexta vítima — O tom da Sra. Orianna ainda sugeria uma sensação de medo persistente, apesar do incidente ter ocorrido há mais de dez anos.

— Ouvi dizer que o serial killer, não... o Carniceiro era um Beyonder? — Klein dobrou as notas de papel com cuidado e colocou-as em um bolso interno de seu terno. Então, deu um tapinha na área algumas vezes para confirmar que estavam lá.

— Sim — A Sra. Orianna assentiu com firmeza. — Ele tinha matado ainda mais antes disso. A razão pela qual ele foi capturado foi porque estava preparando um ritual para o diabo.

— Não é de admirar que ele quisesse órgãos diferentes... Desculpe, Sra. Orianna, por fazer você relembrar memórias tão desagradáveis — disse Klein com sinceridade.

Oriana sorriu e falou: — Não tenho mais medo... Eu estudava contabilidade na faculdade de administração naquela época. Depois desse incidente, estou aqui desde então. Tudo bem, vou parar de tomar seu tempo. Você ainda precisa ir ao Velho Neil.

— Até mais, Sra. Orianna — Klein tirou o chapéu e fez uma reverência antes de sair do escritório. Antes de descer, ele não pôde deixar de bater no bolso interno para certificar-se de que as doze libras ainda estavam lá.

Ele fez uma curva em um cruzamento e foi para a direita. Não demorou muito para ver uma porta de ferro entreaberta.

Knock! Knock! Knock!

Enquanto Klein batia, uma voz envelhecida soou de dentro.

— Entre.

Klein empurrou a porta de metal e descobriu uma sala apertada que só permitia uma mesa e duas cadeiras.

Havia uma porta de ferro bem trancada dentro da sala e um ancião envelhecido vestido com uma túnica preta clássica estava atrás da mesa. Ele lia algumas páginas amareladas de um livro com a iluminação de um lampião a gás.

Ele levantou a cabeça e olhou para a porta.

— Você é Klein Moretti? Rozanne disse que você foi muito educado quando ela veio aqui há um tempo atrás.

— A senhorita Rozanne é mesmo uma pessoa amigável. Boa tarde, Sr. Neil — Klein tirou o chapéu em um gesto de respeito.

— Sente-se — Neil apontou para a lata de prata com complexos padrões de flores sobre a mesa. — Gostaria de uma xícara de café moído à mão?

As rugas nos cantos dos olhos e da boca dele eram profundas. Suas pupilas vermelho-escuras pareciam um pouco turvas.

— Parece que você não bebe café — Klein percebeu que a xícara de porcelana de Neil estava cheia de água limpa.

— Haha, é um hábito meu. Não tomo café depois das três da tarde — explicou Neil com uma risada.

— Por que? — Klein perguntou de passagem.

Neil conteve o sorriso ao olhar nos olhos de Klein e disse: — Receio que isso afete meu sono à noite. Isso me fará ouvir os murmúrios de existências desconhecidas.

Klein ficou incapaz de responder por um momento. Ele logo mudou de assunto.

— Sr. Neil, que documentos e livros devo ler?

Enquanto falava, ele pegou o bilhete escrito por Dunn.

— Qualquer coisa relacionada à história ou que seja complicada e incompleta. Para ser sincero, sempre tentei aprender, mas tudo o que consigo é uma compreensão rudimentar. É muito problemático analisar materiais como diários de pessoas, livros contemporâneos, epitáfios, etc... — lamentou Neil. — Por exemplo, as coisas que tenho aqui requerem registros históricos mais detalhados para determinar o conteúdo exato.

— Por quê? — Klein ficou confuso.

Neil apontou para algumas páginas amareladas à sua frente.

— Estas são do diário perdido de Roselle Gustav antes de sua morte. Para manter as coisas em segredo, ele usou símbolos estranhos que inventou para fazer registros.

“Imperador Roselle? O transmigrador sênior?” Klein ficou surpreso e imediatamente ouviu com atenção.

— Muitas pessoas acreditam que ele não morreu, mas na verdade se tornou um deus oculto. Portanto, os cultos que o reverenciam sempre realizaram vários rituais para tentar ganhar poder. Às vezes, encontramos tais incidentes e obtemos algumas cópias originais ou duplicadas do diário — explicou Neil com um aceno de cabeça. — Até hoje, ninguém foi capaz de decifrar o verdadeiro significado dos símbolos especiais. Portanto, a Catedral Sagrada nos permitiu manter cópias para pesquisa, esperando que isso lhes trouxesse uma agradável surpresa.

Com isso dito, Neil revelou um sorriso presunçoso.

— Já decifrei alguns símbolos e confirmei que representam números. Veja o que eu descobri. Na verdade é um diário! Sim, desejo usar a história de diferentes períodos, especialmente eventos que giraram em torno do imperador. Comparando esses registros com os escritos no diário do dia correspondente, posso tentar interpretar mais símbolos.

— Essa é a mente de um gênio, certo? — O velho senhor de cabelos brancos e rugas profundas olhou para Klein com olhos brilhantes.

Klein concordou com a cabeça.

— Sim.

— Haha, você também pode dar uma olhada. Amanhã, você terá que me ajudar com esse diário — Neil empurrou as poucas páginas amareladas para Klein.

Klein virou-as e deu uma olhada nelas, mas surpreendeu-se no mesmo momento!

Embora os *símbolos* tivessem sido copiados de forma terrivelmente feia, a ponto de parecerem um pouco distorcidos, não havia como ele estar enganado…

Isso porque eram palavras com as quais ele estava mais familiarizado.

“Chinês!”

“E é a porra do Chinês Simplificado!”

Capítulo 21 - Um Velho Amigo Num Mundo Diferente

Naquele momento, Klein até acreditou ter transmigrado de volta. No entanto, a elegante lâmpada à gás rodeada de grades de latão e a lata incrustada de prata, onde o Velho Neil guardava o seu café moído à mão, fizeram-no reconhecer a realidade em que se encontrava.

“O transmigrador, Imperador Roselle, é mesmo um compatriota meu? Ele usava chinês simplificado — que não existe neste mundo — para registrar segredos?” Com a sensação indescritível de identificar um velho amigo em um mundo diferente, Klein leu rapidamente as três páginas.

“18 de novembro. Realmente um assunto fascinante. Um experimento livre e um erro casual me fizeram descobrir o patético sujeito perdido e preso na escuridão profunda em meio às tempestades. Ele só pode se aproximar da realidade deste mundo no dia da lua cheia de cada mês; no entanto, é incapaz de transmitir seus gritos. Ele tem sorte de ter me conhecido, o protagonista desta época.”

“Depois de ler o parágrafo que escrevi acima, de repente me senti um pouco para baixo. Até o meu chinês é escrito como uma tradução. Quatro décadas se passaram em um estalar de dedos. Minhas memórias passadas parecem mais um sonho.”

“1184, 1 de janeiro. Na grande Gala de Ano Novo, Lady Florena estava verdadeiramente esplêndida.”

“2 de janeiro. Meus diplomatas são todos idiotas!”

“3 de janeiro. Fiz uma escolha precipitada na época. Em retrospectiva, eu deveria ter escolhido Aprendiz, Vidente ou Saqueador. Infelizmente, não posso voltar atrás.”

“4 de janeiro. Por que meus filhos são tão estúpidos? Já me repeti tantas vezes. Não se deixem enganar por esses charlatães! O principal sobre poções não é entendê-las, mas sim digeri-las! Não se trata de explorar poderes, mas de atuar! E o nome de uma poção não é apenas simbólico em sua essência, mas uma imagem concreta e a *chave* para a digestão!”

“9 de setembro. Uma aliança contra mim foi estabelecida. Feysac do norte, Loen do leste, Feynapotter do sul. Meus inimigos enfim uniram forças, mas não tenho medo. Usarei fatos para ensiná-los que as gerações de armas e conhecimento não podem ser compensadas por meros números e Beyonders de baixa Sequência. Além disso, não é como se eu não tivesse subordinados. Quanto aos Beyonders superiores, heh heh. Eles se esqueceram de quem eu sou?”

“23 de setembro. Perdi as comunicações com o navio em busca da Terra Esquecida pelos Deuses. Eu deveria pensar em inventar telégrafos sem fio. Espero que não seja afetado pela tempestade.”

“24 de setembro. Senhorita Ithaca é mais fascinante que Lady Florena. Talvez eu esteja apenas sendo nostálgico sobre minha juventude.”

Devido à complexidade dos caracteres em chinês simplificado, a fonte era um pouco maior que o normal, resultando em menos conteúdo em cada página. Além disso, para fins de preservação e pesquisa, o verso de cada página foi deixado em branco. Mas, mesmo assim, Klein ainda sentiu um turbilhão de emoções ao ler o diário. Em particular, a descrição do imperador Roselle sobre o cerne das poções o fez sentir que encontrou o caminho para a solução. Ele ficou emocionado por ter aprendido um segredo inestimável.

“Talvez este seja um farol para o meu futuro caminho como Beyonder! Bem, as três páginas pertencem a momentos diferentes. Parece que o Imperador Roselle só escreve o ano no primeiro registro de cada ano. Não posso determinar a que ano pertencem as duas páginas de setembro e novembro... Quem é o sujeito patético que ele descobriu?”

“O que *digerir* e *atuar* significam de verdade?”

“Onde fica a Terra Esquecida pelos Deuses?”

Essas perguntas borbulhavam na cabeça de Klein. Isso o deixou ansioso para reunir imediatamente todo o diário do Imperador Roselle e lê-lo de capa a capa!

— Klein? — Naquele momento, o Velho Neil perguntou intrigado atrás dele.

Klein acordou sobressaltado enquanto disfarçava com uma risada:

— Achei que seria o especial. Eu estava tentando decifrá-lo e interpretá-lo.

— Você é jovem mesmo — O Velho Neil assentiu, rindo. — Uma vez acreditei que eu era o especial também.

Klein folheou as três páginas em sua mão e, depois de confirmar que não havia perdido nada, entregou-as ao Velho Neil e perguntou sem pensar:

— Temos só essas páginas?

“Quero ver mais do diário da Imperador Roselle!”

— Você achou que haveria muitas? — O Velho Neil acariciou as folhas enquanto suas rugas aprofundavam seu escárnio. — Não há muitos incidentes por ano que envolvam Beyonders e mistério para começar. Sigh, o principal motivo é a extinção gradual de espécies extraordinárias em nosso Continente Norte. Sem elas, não há muitas poções, fazendo com que o número de Beyonders diminua com o tempo. Sigh, ao longo dos últimos séculos, dragões, gigantes e elfos se tornaram apenas registros em livros. Mesmo as bestas marinhas não são mais vistas perto das águas costeiras.

Ao ouvir isso, Klein de repente pensou em um meme. Ele logo disse com um sorriso:

— Acho que é hora de estabelecer uma Associação de Proteção de Dragões e Gigantes.

O Velho Neil pareceu confuso ao ouvir isso. Levou algum tempo para descobrir seu significado. Depois de descobri-lo, ele bateu na mesa e riu com vontade de uma forma pouco cavalheiresca.

— Haha, Klein, você é mesmo engraçado. Esta é uma tradição do nosso Reino Loen. É bom que os jovens tenham senso de humor. Acredito que não devemos ser muito estreitos em escopo. Por que proteger apenas dragões e gigantes? Deveria se chamar Associação de Proteção de Animais Fantásticos.

— Não, não, não. Como podemos esquecer das pobres plantas? — Klein balançou a cabeça.

Eles trocaram olhares e proclamaram em uníssono:

— Associação de Proteção dos Organismos Fantásticos!

Ambos riram em concordância. A estranheza e a falta de familiaridade da atmosfera entre eles se dissipou bastante.

— Há menos jovens interessantes como você hoje em dia… Onde eu estava? — As rugas do Velho Neil espalharam-se por um sorriso quando ele disse:

— Lembrei. Para começar, não há muitos incidentes por ano que envolvam Beyonders e mistérios. Os retardados que reverenciam o Imperador Roselle são a minoria da minoria. Já é muito bom que possamos obter três folhas… Bem, as outras catedrais ou dioceses maiores podem ter algumas…

Depois de murmurar algumas palavras, ele pegou a nota de aprovação que Klein havia colocado na mesa antes e deu uma olhada.

— São balas de pistola, balas de rifle ou balas de pressão a vapor?

— São de revólver — respondeu Klein honestamente.

— Tudo bem. Vou buscá-las. Ahem, você tem um coldre de axila? Como cavalheiro, não podemos permitir que você tenha algo saliente abaixo da cintura em público — O Velho Neil fez uma piada que todos os homens entenderiam.

— Heh, não. Preciso que o capitão a inclua? — Klein sorriu de forma cooperativa.

O Velho Neil levantou-se e disse:

— Não há necessidade. Eu só preciso fazer um registro. É um item acessório. Repita comigo: item acessório.

— Você foi professor no passado? — brincou Klein.

— Passei algum tempo na escola dominical e nas escolas gratuitas da Igreja — O Velho Neil acenou com o bilhete e tirou uma chave da gaveta. Ele então abriu a porta de ferro que levava a uma câmara interna.

“Beyonders não parecem muito diferentes dos plebeus…” Klein murmurou em silêncio antes de lançar seu olhar sobre a mesa onde estavam as três páginas do diário.

“O Imperador Roselle está de fato envolvido no reino do mistério…”

“Seu diário é inestimável… Para outros, são apenas pedaços de papel de rascunho. Não se sabe quando serão decifrados, mas são um tesouro valioso para mim! Eu me pergunto onde estão as partes restantes do diário…”

“Eu tenho que pensar em maneiras de conseguir mais…” A mente de Klein passou por turbulências, pois ele mal conseguia se acalmar. Isso continuou até que o Velho Neil saiu e fechou a porta de ferro.

— Dez balas antidemônios, trinta balas de revólver. Um coldre de couro de boi e um distintivo do Departamento de Operações Especiais da Unidade Sete. Por favor, conte-os e experimente-os. Lembre-se de assinar o livro de registro — O Velho Neil colocou os itens sobre a mesa.

As balas do revólver foram organizadas em ordem dentro de uma caixa de papel dividida em três camadas. As balas brilhavam com um brilho amarelo como as balas de seu mundo original, mas pareciam mais estreitas.

Quanto às balas antidemônios, elas eram mantidas em uma pequena caixa de ferro. Sua forma era idêntica às balas de revólver regulares, mas sua superfície era de cor prateada. Após um exame mais cuidadoso, havia padrões complicados e deslumbrantes com minúsculos emblemas sagrados — um fundo preto pontilhado de estrelas e uma meia lua carmesim — gravados na parte inferior.

O coldre de couro de boi parecia sólido e vinha com um cinto e uma fivela. Ao lado havia um distintivo do tamanho de uma palma. Tinha um fundo metálico com "Departamento de Polícia do Condado de Awwa e Sétima Unidade, Departamento de Operações Especiais" inscrito em texto prateado. Ele formava quase dois círculos fechados e cercava o emblema de "duas espadas cruzadas e uma coroa" da polícia.

— Infelizmente, não é um distintivo dos Falcões Noturnos — disse Klein, meio melancólico e meio inquisitivo.

O Velho Neil sorriu e pediu a Klein que testasse o coldre de axila.

Depois de tirar a jaqueta, Klein fez um grande esforço para afivelar o coldre, que pendia perto de sua axila esquerda.

— Nada mal — Ele vestiu a jaqueta mais uma vez.

O Velho Neil o avaliou e assentiu com satisfação.

— Fica bem em você. Meu julgamento é tão preciso como sempre.

Depois de guardar os outros itens nos bolsos e assinar o livro de registro, Klein teve uma conversa curta e casual com o Velho Neil antes de sair.

No meio do caminho, ele de repente deu um tapa na testa.

— Eu esqueci de aprender mais sobre as Sequências e poções. É tudo culpa do diário do Imperador Roselle…

Neste ponto, ele ainda não sabia qual era a Sequência completa que a Igreja da Deusa da Noite Eterna possuía. Tudo o que sabia era que começava com a Sequência 9.

“Rozanne parece ter mencionado algo… O Sem Sono?” No momento em que Klein caminhava lentamente em direção às escadas, uma pessoa desceu.

Usava calças justas que facilitavam os movimentos. Sua camisa branca não estava para dentro da calça e ele tinha um óbvio temperamento romântico de poeta. Não era outro senão o inspetor de polícia de cabelos pretos e olhos verdes que já havia revistado a casa de Klein. Eles haviam se encontrado antes no andar de cima, mas não haviam trocado palavras.

— Boa tarde — cumprimentou o jovem Falcão Noturno com jeito de poeta com um sorriso.

— Boa tarde. Acredito que não preciso me apresentar? — respondeu Klein com humor.

— Não há necessidade. Tenho uma impressão profunda de você — O jovem Falcão Noturno estendeu a mão direita e disse:

— Leonard Mitchell. Poeta da Meia-Noite, Sequência 8.

“Sequência 8… Ele é mesmo um poeta…” Klein sorriu e apertou sua mão enquanto voltava com uma pergunta:

— Você tem uma impressão profunda de mim?

Os olhos verdes de Leonard Mitchell eram profundos quando ele respondeu com um leve sorriso:

— Você tem uma disposição especial.

“Ele parece tão gay…” Os cantos da boca de Klein moveram-se um pouco quando ele mal disse com um sorriso:

— Eu não acho que tenho.

— Depois de sofrer um acidente como esse, você permaneceu vivo, apesar de não receber nossa proteção imediatamente. Isso o torna especial o suficiente — Leonard apontou para a frente. — Eu tenho que substituir o capitão. Até amanhã.

— Até amanhã — Klein virou-se para abrir caminho para o Falcão Noturno.

Enquanto caminhava até o final da escada, Leonard Mitchell virou-se de repente e olhou para o chão pavimentado de pedra iluminado pelo pôr do sol amarelo. Ele murmurou no ar suavemente:

— Você conseguiu notar alguma coisa...

...

— De fato, não há nada de especial nele...

Capítulo 22 - Sequência Inicial

Depois de subir as escadas e retornar ao salão de recepção, Klein estava prestes a se despedir de Rozanne quando ouviu a garota de cabelos castanhos mencionar de passagem:

— O capitão disse que você pode vir na segunda-feira. Ele quer que você resolva seus assuntos domésticos primeiro.

— ... Tudo bem — Klein nunca esperou que a administração dos Falcões Noturnos fosse tão humana e complacente. Isso o fez sentir-se um pouco grato.

Ele planejava acordar cedo na manhã seguinte e aproveitar a oportunidade para *passear* e visitar a Universidade de Tingen. Também pensava em informar à equipe encarregada da entrevista que não participaria das entrevistas de acompanhamento. Afinal, o Klein original obteve a oportunidade de fazer a entrevista por causa da carta de recomendação de seu professor. Independentemente do que aconteceu, era uma cortesia básica ter um encerramento formal. Mesmo que não fosse por si mesmo, ele tinha que respeitar os esforços de seu mentor.

E num mundo sem telefones, onde os telegramas eram cobrados por caracteres, e pelo fato de ser tarde demais para enviar uma carta, ele sentiu que pegar o transporte público para a universidade era a solução mais econômica e adequada.

Tendo recebido a aprovação especial do Capitão, Klein não precisava se cansar. Ele poderia acordar tarde e ainda chegar lá a tempo.

Klein estava prestes a tirar o chapéu para se despedir de Rozanne quando de repente pensou em algo. Ele olhou em volta e suprimiu sua voz:

— Rozanne, você sabe qual é o ponto de partida da Sequência completa da Igreja?

Ele havia se esquecido de perguntar ao Velho Neil.

Os olhos de Rozanne arregalaram-se quando ela olhou para Klein com espanto.

— Você deseja se tornar um Beyonder?

"Eu fui tão óbvio?" A linguagem corporal de Klein o traiu quando ele respondeu embaraçado:

— Tendo aprendido que existem poderes extraordinários e misteriosos no mundo, é inevitável que eu tenha alguns anseios por eles.

— Oh minha Deusa. Você sabe o quão perigoso é? O Capitão não lhe contou? Os inimigos dos Beyonders não são apenas cultistas ou feiticeiros das trevas, mas eles mesmos! Eles perdem o controle quase todos os anos. Alguns acabam até se sacrificando! Você não vai considerar como sua família vai se sentir? — Os gestos de mão de

Rozanne amplificaram seu tom enquanto sua reação parecia agitada em excesso.

— Klein, acho que a melhor escolha é ser um funcionário civil. Quase não há perigo, e nosso salário aumenta a cada ano. Depois de alguns anos de trabalho, você terá economizado muito dinheiro, permitindo que você alugue um bangalô no Burgo Norte ou nos subúrbios. Você pode então se casar com uma mulher rica e charmosa e ter uma família maravilhosa, tendo anjinhos adoráveis e travessos…

— Rozanne, pare! Espere um pouco! — Klein a interrompeu com pressa, exasperado, quando percebeu que ela estava mudando de assunto. — Eu só quero… bem, entender o básico por enquanto.

— Certo… — Rozanne ficou em silêncio por alguns segundos enquanto baixava o olhar, sentindo-se um pouco arrependida. — Devido ao que aconteceu com meu pai, sempre que enfrento problemas semelhantes, costumo ficar… bem, você sabe, um pouco agitada. No entanto, para ser honesta, respeito muito qualquer homem ou mulher que deseja ser um Falcão Noturno.

— Entendo, entendo — repetiu Klein.

Rozanne piscou seus olhos castanhos claros e acrescentou:

— Meu pai disse uma vez que nunca se deve pensar que eles podem resolver riscos ocultos ou combater o perigo apenas se tornando mais poderosos ou de Sequência superior. Na verdade, é o oposto. Eles encontrarão problemas mais aterrorizantes. Ao enfrentar o desconhecido ou uma existência aterrorizante, a morte e a insanidade são os dois únicos resultados. Heh, ele acabou se sacrificando duas semanas depois de dizer isso… Klein, não me olhe com pena. Minha vida é ótima agora, ótima mesmo! É justo sentir medo em relação a esses assuntos!

— Só quero saber o básico… — Klein repetiu sua resposta anterior, sem saber se deveria rir ou chorar.

“O Capitão explicou com mais clareza do que você. E mesmo que eu não me torne um Beyonder, já encontrei algo extraordinário…”

— Tudo bem — disse Rozanne depois de refletir. — Já ouvi a conversa do Capitão e do Velho Neil antes. Como criaturas extraordinárias estão declinando ou se extinguindo, poucos Beyonders de alta Sequência existem nesta era. Já é muito impressionante se tornar um Beyonder! Combinando nossa cidade de Tingen e os subúrbios, existem centenas de milhares de pessoas ou talvez até mais. No entanto, existem apenas cerca de trinta ou mais Beyonders. Bem, é só um palpite meu… não estou contando os cultistas e bruxos das trevas que se escondem no escuro…

Sem esperar pela resposta de Klein, ela pareceu recuperar a vitalidade ao cerrar o punho e levá-lo ao peito.

— E entre esses mais de trinta Beyonders, a maioria deles está na Sequência 9! Uh, parece que eu saí do assunto…

— Tudo bem. Isso era algo que eu queria saber também — Klein desejou que Rozanne pudesse ser como sempre, revelando mais informações enquanto divagava.

— De qualquer forma, já é muito, muito impressionante se tornar um Beyonder! — Rozanne repetiu-se. — A Sequência inicial da Sequência completa de nossa Igreja é Sem Sono: Sequência 9, Sem Sono!

“De fato…” Klein acenou com a cabeça enquanto observava Rozanne achando difícil impedir-se de descrever em detalhes.

— Você deve ser capaz de adivinhar pelo nome. Um Sem Sono é alguém que não precisa dormir à noite. Três a quatro horas de descanso por dia são suficientes. Cara, eu tenho tanta inveja… Não, de jeito nenhum! O sono é um presente que nos foi concedido pela Deusa. É a felicidade mais verdadeira!

— Onde eu estava? Ah, certo. Um Sem Sono pode ver através da escuridão, mesmo sem luzes. Quanto mais a noite avança, mais poderosos se tornam. Quero dizer mais poderosos nos aspectos de sua força física, sua intuição e suas capacidades mentais. No entanto, embora possam detectar perigos desconhecidos que espreitam no escuro, ainda contam com balas antidemônios e outros itens para lidar com monstros com os quais são incapazes de lidar por meios normais. Meu pai já foi um Sem Sono.

Sem esperar que Klein falasse, Rozanne continuou:

— Em seguida, é o Poeta da Meia Noite de Sequência 8, e um nível acima é o Pesadelo de Sequência 7.

“Pesadelo?” Klein imediatamente lembrou que Dunn Smith havia guiado seus sonhos. Ele perguntou em confirmação:

— O Capitão?

— Você sabia? — A boca de Rozanne quase se transformou em um *O*.

— O Capitão uma vez entrou no meu sonho… — Klein olhou ao redor enquanto baixava a voz mais uma vez.

— Entendi… — Rozanne foi esclarecida enquanto respondia com um sussurro.

Ela pegou uma xícara de café ao lado dela e tomou um gole antes de dizer com melancolia:

— Existem apenas dois Beyonders de Sequência 7 em nossa Igreja da cidade de Tingen. É provável que o Capitão seja um deles. Mesmo que ele vá para uma grande diocese como Backlund, ainda é uma figura impressionante. Alguns diáconos podem nem ser mais fortes do que ele!

— Então, o Capitão é bem impressionante — Klein ecoou com um sorriso.

Francamente, a aparição de Dunn Smith na noite anterior havia deixado uma profunda impressão nele. Em essência, ele acreditava que Dunn era um Beyonder muito poderoso.

— Claro! — Rozanne endireitou as costas com orgulho.

Em instantes, ela disse com uma expressão irritada:

— Quanto ao que está acima da Sequência 7, não faço ideia. Entre todos os Falcões Noturnos, talvez apenas o Capitão saiba.

— Então, e quanto a outras Sequências iniciais? As que não estão completas? — Klein ficou satisfeito quando mudou de assunto.

Deve-se dizer que a descrição de Rozanne de Sem Sono combinava com suas imaginações e expectativas dos Beyonders. No entanto, não era o tipo que ele desejava se tornar. A Sequência 9 perfeita provavelmente poderia estudar e obter mais conhecimento do mistério. Ao fazer isso, ele poderia aproveitar seus poderes e descobrir o motivo de sua transmigração e estabelecer as bases de sua futura transmigração de retorno.

Rozanne pensou por um momento antes de dizer com um suspiro:

— Não sou tão interessada neste aspecto. Só sei que temos mais do que outras igrejas. Afinal, a Deusa é a Mãe dos Segredos... Bem, devem haver duas ou três. Alguns de nossos companheiros são frios e distantes, o que me faz temê-los. Eles também têm um cheiro estranho. Alguns membros... Bem, quero dizer que você deveria falar com o Velho Neil. Ele sabe muito, assim como vários rituais mágicos interessantes. Deixe-me pensar. Certa vez, ele mencionou seu título de Sequência 9, que também é o nome da fórmula da poção... Ah, sim, é chamado Espreitador de Mistérios.

“Vários rituais mágicos interessantes? Espreitador de Mistérios parece muito próximo do que eu quero...” Klein ficou um pouco encantado.

— Além disso, também sei o nome de uma Sequência 7, daquelas que estão incompletas! — Rozanne disse com um tom de ostentação. Ela tinha acabado de pensar nisso enquanto tentava lembrar.

— Que é? — Klein perguntou com uma curiosidade anormal.

Em um mundo onde Beyonders de alta Sequência eram escassos a ponto de haver a possibilidade de não existirem, a Sequência 7 provavelmente era considerada uma força bastante poderosa na Igreja.

Rozanne revelou um doce sorriso ao responder com presunção:

— Médium Espiritual!

— Madame Daly? — perguntou Klein inconscientemente.

Após sua surpresa inicial, ele percebeu que não era nada inesperado. Apenas um Beyonder de Sequência 7 poderia alcançar um desempenho tão impressionante como médium!

Os olhos de Rozanne arregalaram-se mais uma vez quando ela disse incrédula:

— C-como você sabe disso também?

— Conheci Madame Daly — Klein não escondeu o assunto.

— Tudo bem — disse Rozanne com um tom de inveja. — Se eu puder me tornar uma médium espiritual, igual a Madame Daly, então estarei disposta a ser uma Beyonder. Não, vou considerar isso com cuidado por dez minutos...

— Sim, Madame Daly preenche todas as minhas imaginações de como um Beyonder deve ser — repetiu Klein com um pouco de exagero.

Tendo cumprido seus objetivos, ele conversou à toa com Rozanne por alguns minutos até perceber que não estava obtendo nenhuma informação nova. Ele tirou o chapéu e fez uma reverência antes de sair.

Enquanto descia as escadas, Klein parou de repente depois de dar alguns passos. Ele estendeu a mão para checar as notas em seu bolso interno.

Logo depois, ele tirou doze notas de uma libra de ouro e as apertou com força na palma da mão esquerda. Então, enfiou a mão no bolso e se recusou a soltá-las ou puxá-las de novo. Sem perceber, um sorriso apareceu em seu rosto.

De acordo com os costumes do Império dos Amantes de Comida — a China — deveria haver uma comemoração depois de ganhar dinheiro!

“Darei um presente à Melissa hoje à noite!”

Capítulo 23 - Arma Secundária

Enquanto caminhava pela Rua Zouteland e respirava a brisa quente e úmida, Klein de repente percebeu algo.

Ele só tinha três centavos de troco. Se voltasse para a Rua Cruz de Ferro de carruagem pública, custaria quatro centavos. Se entregasse uma nota de uma libra de ouro, seria como usar uma nota de cem dólares para comprar uma garrafa de água mineral barata na Terra. Não havia nada de errado com isso, mas era muito estranho de se fazer.

“Devo usar três centavos para percorrer três quilômetros e caminhar o resto da jornada?” Klein enfiou a mão no bolso enquanto diminuía o passo, considerando outras soluções.

“Isso não vai servir!” Logo, ele rejeitou a ideia.

Ele levaria um bom tempo para percorrer a jornada restante. Considerando que ele carregava doze libras — uma enorme fortuna — não era seguro!

Além disso, Klein não trouxe o revólver com ele de propósito, com medo que os Falcões Noturnos o confiscassem. Se ele encontrasse o perigo que instigou a morte de Welch, não teria como lutar!

“Devo trocar as notas em um banco próximo? De jeito nenhum! Há uma taxa de processamento de 0,5%. É muito cara!” Klein balançou a cabeça em silêncio. Apenas o pensamento das taxas envolvidas doía em seu coração!

Tendo descartado uma solução após a outra, os olhos de Klein brilharam de repente ao ver uma loja de roupas à sua frente!

“Isso mesmo! O curso de ação normal não seria comprar algo com preço adequado para obter algum troco?” Um terno formal, camisa, colete, calça, botas de couro e uma bengala estavam dentro do orçamento. Eles tinham que ser comprados mais cedo ou mais tarde!

“Oh, terei muitos problemas na hora de ajustar as roupas. Além disso, Benson sabe mais sobre isso do que eu e é melhor na barganha. Só devo pensar nisso depois que ele voltar… Então devo comprar uma bengala? Isso mesmo! Como diz o ditado, uma bengala é a melhor escolha de defesa de um cavalheiro. É tão boa quanto um pé de cabra. Uma arma em uma mão e uma bengala na outra é o estilo de combate de uma pessoa civilizada!” Depois de debater por dentro, Klein se decidiu. Ele se virou e entrou na loja *Roupas e Chapéus Wilker*.

O layout da loja de roupas lembrava as da Terra. A parede esquerda estava cheia de fileiras de trajes formais. As fileiras do meio estavam preenchidas com coisas como camisas, calças, coletes e gravatas-borboleta. À direita, havia sapatos e botas de couro colocados dentro de armários de vidro.

— Senhor, posso ajudá-lo? — Um vendedor vestido com uma camisa branca e colete vermelho se aproximou e perguntou de forma educada.

No Reino Loen, cavalheiros ricos e poderosos de alto nível gostavam de usar ternos pretos compostos por camisas brancas combinadas com coletes e calças pretas. Suas cores eram relativamente monótonas, então eles exigiam que seus criados, vendedores e atendentes se vestissem de forma mais brilhante e colorida, a fim de se distinguirem de seus mestres.

Em contraste, as damas e as senhoras usavam vestidos de todos os tipos em modas glamorosas. Como tal, as criadas usavam preto e branco.

Klein pensou por um momento antes de responder à pergunta do vendedor:

— Uma bengala. Que seja mais pesada e dura.

“O tipo que pode quebrar o crânio dos outros!” O vendedor de colete vermelho avaliou Klein furtivamente antes de conduzi-lo para dentro da loja. Ele então apontou para uma fileira de bengalas no canto.

— Aquela bengala incrustada de ouro é feita de madeira Ironheart. É muito pesada e dura, e custa onze solis e sete centavos. Você quer testar?

“Onze solis e sete centavos? Por que você não vai roubar um banco!? Grande coisa com a incrustação de ouro!” Klein ficou chocado com o preço.

Com uma expressão imperturbável, ele assentiu com gentileza:

— Tudo bem.

O vendedor pegou a bengala de madeira Ironheart e a entregou a Klein com cuidado, parecendo estar com medo que Klein deixasse a mercadoria cair e quebrasse-a.

Klein pegou a bengala e achou-a pesada. Ele tentou movê-la e descobriu que não conseguia como queria.

— É muito pesada — Klein balançou a cabeça aliviado.

“Isso não é uma desculpa!” O vendedor pegou a bengala de volta e apontou para outras três bengalas.

— Esta é feita de madeira de nogueira, criada pelo mais famoso artesão de bengalas de Tingen, o Sr. Hayes. Custa dez solis e três centavos… Esta é feita de madeira de ébano e incrustada com prata. É dura como ferro, custando sete solis e seis centavos… Esta é feita do núcleo de uma árvore boli branca e também incrustada com prata, custando sete solis e dez centavos…

Klein experimentou cada uma delas e achou que tinham um peso adequado. Ele então bateu nelas com os dedos para entender sua dureza. Por fim, escolheu a mais barata.

— Vou pegar aquela feita de madeira de ébano — Klein apontou para a bengala com incrustação de prata que o vendedor segurava.

— Sem problemas, senhor. Por favor, siga-me para prosseguir com o pagamento. No futuro, se esta bengala estiver arranhada ou manchada, você pode trazê-la para nós para reparo gratuito — O vendedor conduziu Klein ao balcão.

Klein aproveitou a oportunidade para soltar as quatro notas de libras de ouro de seu aperto e removeu as duas com denominações menores.

— Bom dia, senhor. Serão sete solis e seis centavos — O caixa atrás do balcão cumprimentou com um sorriso.

Klein planejava manter sua imagem de cavalheiro, mas quando estendeu a mão com a nota de uma libra de ouro, não pôde deixar de perguntar:

— Posso conseguir um desconto?

— Senhor, o que temos é tudo feito à mão, então nossos custos são muito altos — O vendedor ao lado dele respondeu. — Como nosso chefe não está aqui, não podemos baixar os preços.

O caixa atrás do balcão acrescentou:

— Senhor, desculpe por isso.

— Tudo bem — Klein entregou a nota e recebeu a bengala preta incrustada de prata.

Enquanto esperava que o troco fosse dado, ele deu alguns passos para trás e se distanciou deles. Em seguida, girou a bengala como um teste.

Whoosh! Whoosh! Whoosh!

O vento soou forte quando a bengala cortou o ar. Klein assentiu com satisfação.

Ele olhou para frente mais uma vez, preparado para ver notas e moedas, mas ficou chocado ao ver o vendedor de colete vermelho se afastando. O caixa atrás do balcão havia se retraído em um canto, inclinado perto de uma espingarda de cano duplo pendurada na parede.

O Reino Loen tinha uma política semi-regulamentada sobre armas de fogo. Para possuir uma arma de fogo, era necessário solicitar um certificado de uso geral de armas ou uma licença de caçador. Independentemente do tipo, ainda não se poderia estar de posse de armas de fogo militares restritas, como armas de repetição, armas de pressão à vapor ou metralhadoras de seis canos.

Um certificado de uso de arma para todos os fins poderia ser usado para comprar ou armazenar qualquer tipo de arma de fogo civil, mas obter o certificado era muito difícil. Mesmo os comerciantes de posição substancial poderiam não conseguir. A licença de caçador era relativamente fácil de obter. Mesmo os agricultores nos subúrbios poderiam receber aprovação. No entanto, a licença limitava-se a armas de caça com números restritos. Pessoas com bens consideráveis tendiam a solicitar uma para usá-la para autodefesa em situações de emergência, como agora…

Klein olhou para os dois vendedores cautelosos enquanto os cantos de sua boca se contraíam. Ele deu uma risada forçada e disse:

— Nada mal. Esta bengala é perfeita para balanço. Estou muito satisfeito.

Percebendo que Klein não tinha intenção de agredi-los, o caixa atrás do balcão relaxou. Ele entregou as notas e moedas que havia retirado com as duas mãos.

Klein deu uma olhada no que recebeu e viu duas notas de cinco solis, duas notas de um soli, uma moeda de cinco centavos e uma moeda de um centavo. Ele não pôde deixar de assentir por dentro.

Após uma pausa de dois segundos, ele ignorou a maneira como os vendedores o olhavam e desdobrou as quatro notas em direção à luz para garantir que as marcas d’água antifalsificação estavam presentes.

Klein guardou as notas e moedas quando terminou. Com a bengala na mão, tirou o chapéu e saiu da Roupas e Chapéus Wilker. Ele extravagantemente gastou seis centavos pegando uma carruagem de curta distância sem trilhos antes de fazer a transferência uma vez e chegar em casa são e salvo.

Depois de fechar a porta, contou três vezes as onze libras e doze solis antes de colocá-los na gaveta da escrivaninha. Ele então encontrou o revólver de bronze com cabo de madeira.

Clink! Clang!

Cinco balas de latão caíram sobre a mesa quando Klein inseriu as balas prateadas antidemônios que tinham padrões complicados e o Emblema Sagrado das Trevas no cilindro do revólver.

Como antes, ele inseriu apenas cinco balas e deixou um espaço vazio para evitar um tiro acidental. As balas restantes foram colocadas junto com as cinco balas comuns em uma pequena caixa de ferro.

Pá!

Klein encaixou o cilindro no lugar, dando-lhe uma sensação de segurança.

Ele enfiou o revólver com entusiasmo no coldre em sua axila e o prendeu com segurança. Então, praticou desafivelar e sacar a arma repetidas vezes. Ele descansava sempre que seus braços doíam, e isso continuou até o pôr do sol, quando ouviu os sons dos inquilinos caminhando pelo corredor do lado de fora.

Phew!

Klein soltou um hálito fétido antes de guardar o revólver no coldre sob o braço.

Só então ele tirou seu terno formal e colete. Ele vestiu seu habitual casaco amarelo-acastanhado e balançou os braços para relaxá-los.

Tap. Tap. Tap.

Ele ouviu passos se aproximando seguido pelo som de uma chave sendo inserida.

Melissa com seu cabelo macio e preto entrou. Seu nariz se contorceu um pouco enquanto ela olhava para o fogão apagado. O brilho em seus olhos diminuiu um pouco.

— Klein, vou esquentar as sobras de ontem à noite. Benson provavelmente estará em casa amanhã. Melissa se virou para olhar para o irmão.

Klein estava com as mãos no bolso enquanto se apoiava na beirada da mesa. Ele sorriu e disse:

— Não, vamos comer fora.

— Comer fora? — Melissa questionou surpresa.

— Que tal o Restaurante Coroa de Prata na Rua Daffodil? Ouvi dizer que serve uma comida deliciosa — sugeriu Klein.

— M-mas... — Melissa ainda estava confusa.

Klein sorriu e disse:

— Para comemorar meu novo emprego.

— Você encontrou um emprego? — A voz de Melissa aumentou sem saber. — M-mas, a entrevista da Universidade de Tingen não é amanhã?

— É outro trabalho — Klein deu um leve sorriso antes de pegar as notas empilhadas na gaveta. — Eles até me deram um adiantamento de quatro semanas de salário.

Melissa olhou para as notas de libras de ouro e solis enquanto arregalava os olhos.

— Deusa… Você- eles- que trabalho você conseguiu?”

“Isso…” A expressão de Klein congelou enquanto ele deliberava sobre suas palavras.

— Uma empresa de segurança cuja missão é buscar, coletar e proteger relíquias antigas. Eles precisavam de um consultor profissional. É um contrato de cinco anos, em que ganho três libras por semana.

— Você estava preocupado com isso ontem à noite? — perguntou Melissa depois de um momento de silêncio.

Klein assentiu.

— Sim, embora ser acadêmico na Universidade de Tingen seja respeitável, prefiro este trabalho.

— Bem, também não é ruim — Melissa deu um sorriso encorajador. Ela perguntou meio desconfiada e meio curiosa:

— Por que eles dariam a você um adiantamento de quatro semanas inteiras?

— É porque precisamos nos mudar. Precisamos de um lugar com mais quartos e um banheiro que seja nosso — respondeu Klein enquanto sorria e dava de ombros.

Ele sentiu que seu sorriso era impecável, faltando apenas a palavra:

— Surpresa?

Melissa ficou atordoada por um momento antes de falar de repente em confusão:

— Klein, estamos vivendo muito bem agora. Minhas queixas ocasionais de não ter um banheiro pessoal são apenas um hábito. Você se lembra de Jenny? Ela morava ao lado de nós, mas desde que seu pai se machucou e perdeu o emprego, eles não tiveram escolha a não ser se mudar para a Rua Inferior. A família de cinco acabou ficando em um quarto, com três deles dormindo em um beliche e dois dormindo no chão. Eles até desejam alugar o espaço vazio restante para alguém...

— Comparados a eles, somos muito sortudos mesmo. Não desperdice seu salário com isso. Além disso, eu adoro a padaria da Sra. Smyrin.

“Mana, por que sua reação é completamente diferente do que eu imaginava…” A expressão de Klein ficou vazia quando ele ouviu sua irmã.

Capítulo 24 - Mão de Vaca

O céu lá fora foi aos poucos tingido de dourado enquanto Klein olhava nos olhos de Melissa. Ele ficou sem palavras por um momento; nenhuma das frases que preparou poderia ser usada.

Ele tossiu levemente duas vezes enquanto tentava pensar algo logo.

— Melissa, isso não é um desperdício de salário. No futuro, meus colegas, assim como os colegas de Benson, podem nos visitar. Vamos hospedá-los em tal lugar? Quando Benson e eu casarmos e tivermos esposas, ainda vamos dormir em beliches?

— Nenhum de vocês têm uma noiva ainda, certo? Podemos esperar um pouco e economizar mais enquanto isso — respondeu Melissa de forma lógica e concisa.

— Não, Melissa. Isso é uma regra da sociedade — Klein ficou perplexo e só podia contar com princípios nobres — Já que estou ganhando três libras por semana, devo parecer que estou ganhando três libras por semana.

Para ser honesto, tendo alugado um apartamento antes com outras pessoas, Zhou Mingrui não era estranho às suas atuais condições de vida como Klein. Ele estava muito acostumado com isso, mas era por causa de sua experiência passada que sabia o quão inconveniente aquele ambiente era para uma garota. Além disso, seu objetivo era se tornar um Beyonder e estudar o misticismo para encontrar um caminho de volta. No futuro, ele realizaria alguns rituais mágicos em casa. Ter muitas pessoas no prédio de apartamentos tornava incidentes mais propensos a acontecer.

Klein viu que Melissa estava prestes a continuar discutindo e acrescentou com pressa:

— Não se preocupe. Não pretendo comprar um bangalô, mas provavelmente uma casa geminada. Em essência, terá que ter um banheiro que podemos chamar de nosso. Além disso, também gosto do pão da Sra. Smyrin, dos biscoitos Tingen e dos bolos de limão. Podemos primeiro considerar lugares perto da Rua Cruz de Ferro e da Rua Daffodil.

Melissa fez um beicinho com os lábios e ficou em silêncio por um momento antes de assentir lentamente.

— Além disso, também não estou com pressa de me mudar. Temos que esperar o retorno de Benson — disse Klein com uma risada. — Não podemos deixá-lo chocado ao abrir a porta e não encontrar nada, certo? Imagine-o dizendo atônito: *Onde estão minhas coisas? Onde estão meus irmãos? Onde é minha casa? Esta é a minha casa? Eu cometi um erro? Deusa, me acorde se isso for um sonho. Por que minha casa foi embora depois de alguns dias de ausência!?*

Sua imitação do tom de Benson fez Melissa sorrir de forma involuntária enquanto seus olhos se franziam e revelavam suas covinhas rasas.

— Não, o Sr. Franky com certeza estaria esperando na porta para que Benson entregasse as chaves do apartamento. Benson nem seria capaz de subir — A garota menosprezou o senhorio miserável.

Na casa dos Moretti, todos gostavam de fazer o Sr. Franky de alvo de suas piadas para todos os assuntos triviais e importantes. Foi tudo graças a Benson, que iniciou esta prática.

— Certo, de jeito nenhum ele trocaria fechaduras para os próximos inquilinos — Klein repetiu com um sorriso. Ele apontou para a porta e brincou:

— Senhorita Melissa, vamos ao Restaurante Coroa de Prata para uma comemoração?

Melissa suspirou com resignação e disse:

— Klein, sabe Selena? Minha colega de classe e minha boa amiga?

“Selena?” A imagem de uma garota com cabelos cor de vinho e olhos castanhos profundos surgiu na mente de Klein. Seus pais eram crentes da Deusa da Noite Eterna. Eles a batizaram com o nome de Santa Selena como uma bênção. Ela ainda não tinha dezesseis anos e era meio ano mais nova que Melissa. Ela era uma jovem feliz, alegre e extrovertida.

— Sim — Klein assentiu em afirmação.

— Seu irmão mais velho, Chris, é advogado. Ele atualmente ganha cerca de três libras por semana também. A noiva dele trabalha meio período como escrivã — descreveu Melissa. — Eles estão noivos há mais de quatro anos. Para garantir uma vida decente e estável após o casamento, eles ainda economizam dinheiro até hoje. Eles ainda não se casaram e planejam esperar pelo menos mais um ano. De acordo com Selena, existem muitas pessoas como seu irmão. É comum que se casem depois dos vinte e oito anos. Você tem que fazer preparativos avançados e economizar. Não desperdice seu dinheiro.

“É apenas uma refeição em um restaurante. Há necessidade de me dar um sermão...“ Klein ficou sem saber se ria ou chorava. Após alguns segundos de reflexão, ele disse:

— Melissa, já estou ganhando três libras por semana e terei incrementos todos os anos. Não há necessidade de você se preocupar.

— Mas precisamos economizar algum dinheiro em caso de emergências inesperadas. Por exemplo, e se essa empresa de segurança fechar de repente? Tenho uma colega cuja empresa do pai faliu. Ele teve que encontrar um trabalho temporário no cais e suas condições de vida tornaram-se terríveis instantaneamente. Ela não teve escolha a não ser largar a escola — aconselhou Melissa com uma expressão séria.

... Klein estendeu a mão para cobrir o rosto.

— E-essa empresa de segurança e o governo... Sim, ela tem algumas ligações com o governo. Não fechará facilmente.

— Mas nem o governo é estável. Após cada eleição, se o partido no poder mudar, muitas pessoas terão seus cargos cassados. Isso vira uma bagunça — Melissa retrucou de maneira inflexível.

“... Irmã, você com certeza sabe muito...” Klein encontrou o humor em sua exasperação enquanto balançava a cabeça.

— Tudo bem então... Então vou fazer uma sopa com as sobras de ontem. Compre um pouco de peixe frito, um pedaço de carne com pimenta preta, uma garrafinha de manteiga e um copo de cerveja de malte para mim. De qualquer forma, ainda deve haver alguma comemoração.

Eram itens comumente vendidos por vendedores ambulantes na Rua Cruz de Ferro. Um pedaço de peixe frito custava de seis a oito centavos; um pedaço não tão grande de carne apimentada custava cinco centavos; um copo de cerveja de malte custava um centavo; e uma garrafa de manteiga com cerca de 100g custava quatro centavos, mas comprar uma 450g de manteiga custaria apenas um soli e três centavos.

O Klein original era responsável pela compra de ingredientes durante as férias, então ele estava familiarizado com os preços. Klein estimou em sua mente que Melissa precisaria de cerca de um soli e seis centavos. Portanto, ele tirou duas notas de um soli.

— Tudo bem — Melissa não se opôs à proposta de Klein. Ela largou a mochila com os materiais escolares e pegou as notas.

Quando ele viu sua irmã tirando uma garrafinha para a manteiga e potes para os outros ingredientes antes de caminhar rapidamente até a porta, Klein pensou por um momento e gritou para ela:

— Melissa, use o dinheiro restante para comprar algumas frutas.

Havia muitos vendedores ambulantes na Rua Cruz de Ferro que compravam frutas de baixa qualidade ou prestes a vencer de outros lugares. Os moradores não ficavam indignados com isso porque os preços eram muito baixos. Eles podiam provar os sabores magníficos depois de remover as partes podres, então era um prazer barato.

Com isso dito, Klein deu alguns passos rápidos para frente e tirou as moedas de cobre restantes do bolso e as enfiou na palma da mão de sua irmã.

— Ah? — Os olhos castanhos de Melissa olharam perplexos para o irmão.

Klein deu dois passos para trás e sorriu.

— Lembre-se de passar na Sra. Smyrin. Recompense-se com um pequeno bolo de limão.

... A boca de Melissa se alargou quando ela piscou. Por fim, ela disse uma única palavra:

— Ok.

Ela logo se virou, abriu a porta e correu em direção à escada.

…

Um rio cortava a terra, com cedros e bordos nas margens; o ar estava tão fresco que era inebriante.

Klein, que estava ali para encerrar sua entrevista, trazia consigo seu revólver. Ele segurou sua bengala e pagou seis centavos pela carruagem pública. Em seguida, desceu por um caminho cimentado e se aproximou de um prédio de pedra de três andares sombreado por vegetação. Era o bloco administrativo da Universidade de Tingen.

— De fato, é digna de ser uma das duas maiores universidades do Reino Loen… — Por ser sua primeira vez aqui, Klein suspirou enquanto caminhava.

Em comparação com a Universidade de Tingen, a Universidade Khoy, do outro lado do rio, só poderia ser descrita como pobre.

— Um, dois!

— Um, dois!

As vozes se aproximaram aos poucos enquanto dois barcos a remo subiam o rio Khoy. Eles eram remados de forma ordenada e rítmica.

Este era um esporte de remo popular entre todas as universidades do Reino Loen. Com Klein exigindo uma bolsa de estudos para financiar seus estudos universitários, ele, Welch e os outros ingressaram no clube de remo da Universidade Khoy e eram muito bons nisso.

— Isso é a juventude… — Klein parou e olhou para longe antes de suspirar com melancolia.

Essas paisagens não seriam mais vistas em outra semana, já que as aulas terminariam no verão.

Enquanto seguia por uma estrada protegida por árvores, Klein parou perto de um prédio de pedra de três andares. Ele entrou depois de se registrar com sucesso e encontrou o caminho para o escritório da pessoa que o atendeu da outra vez com facilidade.

Knock! Knock! Knock!

Ele bateu de leve na porta entreaberta.

— Entre — A voz de um homem soou lá dentro.

Um instrutor de meia-idade vestido com uma camisa branca e um smoking preto franziu a testa quando viu Klein entrar.

— Falta mais uma hora até a entrevista.

— Sr. Stone, você ainda se lembra de mim? Sou aluno do Professor Associado Sênior Cohen, Klein Moretti. Você já leu minha carta de recomendação antes — Klein sorriu enquanto tirava o chapéu.

Harvin Stone acariciou sua barba preta e perguntou, intrigado: — Há algo errado? Não sou o responsável pelas entrevistas.

— A situação é a seguinte. Já encontrei um emprego, então não vou participar da entrevista hoje — Klein deu sua razão para vir.

— Entendo… — Quando Harvin Stone soube do motivo, ele se levantou e estendeu a mão direita. — Parabéns. Você é mesmo um rapaz educado. Informarei o professor e os professores associados seniores.

Klein apertou a mão de Harvin e planejou conversar um pouco antes de se despedir quando ouviu uma voz familiar atrás dele.

— Moretti, você arranjou outro emprego?

Klein virou-se e viu um ancião com cabelos prateados que deixavam uma impressão profunda em sua silhueta. Seus profundos olhos azuis afundavam bastante em seu rosto e ele tinha poucas rugas. O homem parecia elegante em seu smoking preto.

— Boa tarde, Mentor e Sr. Azik — ele cumprimentou com pressa. — Por que vocês dois estão aqui?

O ancião não era outro senão o professor associado sênior do departamento de história da Universidade Khoy, que também era seu mentor, o Sr. Quentin Cohen. Ao lado de Cohen estava um homem de meia-idade com pele cor de bronze e constituição mediana. Ele não tinha pelos faciais e segurava um jornal na mão. Seu cabelo era preto e suas pupilas marrons. Seus traços faciais eram suaves enquanto seus olhos revelavam uma sensação indescritível de cansaço como se tivesse visto as vicissitudes da vida. Abaixo de sua orelha direita havia uma pinta preta que só podia ser vista se examinada com cuidado.

Ele o reconheceu pelo fato dele ser o professor do departamento de história da Universidade Khoy, o Sr. Azik, que ajudava o Klein original com frequência. Ele gostava de debater com seu mentor, o Professor Associado Sênior Cohen. Era comum que tivessem opiniões divergentes, mas, mesmo assim, eram melhores amigos; caso contrário, eles não teriam gostado de se encontrar para uma conversa.

Cohen assentiu e disse com um tom relaxado:

— Azik e eu estamos aqui para participar de uma conferência acadêmica. Que tipo de trabalho você conseguiu?

— É uma empresa de segurança que busca, coleta e protege relíquias antigas. Eles precisavam de um consultor profissional e estão me pagando três libras por semana — Klein repetiu o que disse ontem à irmã. Em seguida, ele explicou:

— Como você sabe, prefiro explorar a história, em vez de explicá-la.

Cohen assentiu levemente e disse:

— Todo mundo tem suas próprias escolhas. Estou muito feliz por você ter se dado ao trabalho de vir à Universidade de Tingen para informá-la, em vez de apenas não aparecer.

Naquele momento, Azik interveio:

— Klein, você sabe o que aconteceu com Welch e Naya? Li nos jornais que eles foram mortos por assaltantes.

“O incidente tornou-se um caso de assalto à mão armada? E por que já está nos jornais?” Klein ficou surpreso enquanto ponderava suas palavras.

— Também não sei muitos detalhes. Welch obteve um diário da família Antigonus do Império Solomon da Quarta Época. Minha ajuda na interpretação foi solicitada. Eu os ajudei nos primeiros dias, mas depois me ocupei com a procura de emprego. A polícia chegou a me procurar há dois dias.

Ele divulgou de propósito o assunto sobre o Império Solomon e a família Antigonus na esperança de obter alguma informação dos dois professores de história.

— Da Quarta Época... — Cohen murmurou com uma carranca.

Os olhos bronzeados e cansados de Azik ficaram em branco antes dele inalar. Ele esfregou a têmpora com a mão esquerda que segurava o jornal e disse:

— Antigonus... soa familiar... Mas por que não consigo me lembrar...

Capítulo 25 - Catedral

Enquanto Azik murmurava para si mesmo, ele subconscientemente lançou um olhar para Quentin Cohen, parecendo esperar por dicas para despertar suas memórias.

Cohen, com seus olhos azuis profundos, balançou a cabeça sem hesitar.

— Não tenho nenhuma impressão disso.

— ... Tudo bem então. Talvez, apenas compartilhe uma palavra raiz — Azik abaixou a mão esquerda e deu uma risada autodepreciativa.

Klein ficou bastante desapontado com o resultado e não pôde deixar de acrescentar:

— Mentor, Sr. Azik, como vocês dois sabem, estou muito interessado em explorar e restaurar a história da Quarta Época. Se vocês se lembrarem de alguma coisa ou obterem informações relevantes, poderiam escrever para mim?

— Sem problemas — Como resultado das ações de Klein hoje, o Professor Associado Sênior de cabelos prateados ficou bastante satisfeito com ele.

Azik também acenou com a cabeça e disse:

— Seu endereço ainda é o mesmo de antes?

— Por enquanto, mas estarei me mudando em breve. Vou escrever uma carta para informá-lo quando chegar a hora — respondeu Klein de maneira respeitosa.

Cohen balançou sua bengala preta e disse:

— Na verdade, já era hora de você se mudar para um lugar com um ambiente melhor.

Naquele momento, Klein deu uma olhada no jornal na mão de Azik. Ele refletiu sobre suas palavras antes de dizer:

— Mentor, Sr. Azik, o que os jornais disseram sobre Welch e Naya? Só aprendi um pouco com os policiais que estavam a cargo das investigações.

Azik estava prestes a responder quando Cohen de repente puxou o relógio de bolso que estava preso ao seu smoking preto por uma corrente dourada.

Click!

Ele abriu o relógio de bolso e bateu com a bengala.

— A reunião está prestes a começar. Azik, não podemos nos atrasar mais. Dê o jornal para Moretti.

— Tudo bem — Azik entregou o jornal que havia lido a Klein. — Vamos subir. Lembre-se de escrever uma carta. Nosso endereço ainda não mudou; ainda é o Escritório do Departamento de História da Universidade Khoy. Haha.

Ele riu ao se virar e sair da sala com Cohen.

Klein tirou o chapéu e fez uma reverência. Depois de ver os dois cavalheiros partirem, ele se despediu do dono do escritório, Harvin Stone. Em seguida, atravessou o corredor e saiu sem pressa do prédio cinza de três andares.

Com as costas contra o sol, ergueu a bengala, desdobrou o jornal e viu o título: *Jornal da Manhã de Tingen*.

“Tingen com certeza tem todos os tipos de jornais e revistas… Há o Jornal da Manhã, o Jornal da Noite, o Jornal Honesta, a Tribuna Diária de Backlund, o Jornal Tussock, revistas de família e resenhas de livros…” Klein casualmente se lembrou dos vários nomes que surgiram em sua mente. Claro, alguns deles não eram locais. Eles eram distribuídos pelas locomotivas a vapor.

Agora que as indústrias de papel e impressão estavam ficando mais avançadas, o custo de um jornal já caiu para o preço de um centavo. O público alcançado também cresceu cada vez mais.

Klein não examinou os detalhes do jornal, passando logo para a seção de notícias com a reportagem *Assassinato por assalto à mão armada*.

"... De acordo com o departamento de polícia, a cena na casa do Sr. Welch era uma visão horrível. Faltavam ouro, joias e dinheiro, assim como qualquer coisa valiosa que pudesse ser retirada com facilidade. Nem um centavo foi deixado para trás. Há motivos para acreditar que isso foi feito por um grupo impiedoso de criminosos que não hesitaria em matar inocentes, como o senhor Welch e a senhora Naya, se vissem seus rostos."

"Isso é um total desprezo pelas leis do nosso reino! Isso é um desafio para a segurança pública! Ninguém deseja ter tal encontro! Claro, uma boa notícia é que a polícia localizou o assassino e capturou o principal culpado. Faremos o nosso melhor para fornecer notícias sobre qualquer acompanhamento."

"Repórter: John Browning."

"O assunto foi tratado e encoberto..." Enquanto caminhava pela rua arborizada, Klein acenou com a cabeça de maneira quase imperceptível.

Ele folheava o jornal ao mesmo tempo que caminhava, lendo os outros artigos de notícias e seriados no processo.

De repente, ele sentiu os cabelos de sua nuca se arrepiarem, como se agulhas o perfurassem.

"Alguém está me observando? Me observando? Me espiando?" Vários pensamentos ocuparam a mente de Klein quando ele teve uma vaga percepção.

De volta à Terra, ele uma vez sentiu um olhar invisível antes de descobrir a fonte do olhar. No entanto, nunca pareceu tão claro quanto o que sentia agora!

Também era assim mesmo nos fragmentos de memória do Klein original!

“Foi a transmigração ou o misterioso ritual de aumento de sorte que aumentou meu sexto sentido?” Klein lutou contra o impulso de procurar o observador. Usando seu conhecimento de leitura de romances e filmes, ele diminuiu o ritmo e guardou o jornal antes de olhar para o Rio Khoy.

Em seguida, ele agiu como se estivesse admirando a paisagem, lentamente virando a cabeça em diferentes direções. Ele agiu com naturalidade enquanto se virava, observando tudo com os olhos.

Além das árvores, planícies gramadas e estudantes passando ao longe, não havia outras pessoas ali.

Mas Klein tinha certeza que alguém estava observando-o!

“Isso…” O coração de Klein disparou enquanto seu sangue corria por seu corpo com as batidas intensas.

Ele desdobrou os papéis e cobriu metade do rosto, com medo de que alguém descobrisse algo errado em sua expressão.

Enquanto isso, ele apertou a bengala e se preparou para sacar a arma.

Um passo. Dois passos. Três passos. Klein avançou lentamente.

A sensação de estar sendo espionado permaneceu, mas não houve nenhuma explosão repentina de perigo.

Ele caminhou pela avenida de maneira um tanto rígida e chegou ao ponto de espera para carruagens públicas quando uma carruagem parou por coincidência.

— Rua Cruz... Zoute... Não, Rua Champagne — Klein descartou seus pensamentos de forma contínua.

Seu plano original era voltar para casa direto, mas estava com medo de levar um observador com intenções desconhecidas ao seu apartamento. Depois disso, ele pensou em ir para a Rua Zouteland para buscar ajuda dos Falcões Noturnos ou de seus colegas. No entanto, decidiu o contrário, com medo de acabar alertando seu inimigo e expor seus companheiros. Portanto, ele escolheu outro lugar de forma casual.

— Seis pence — respondeu o bilheteiro como sempre.

Klein não trouxe nenhuma libra de ouro hoje. Ele havia escondido o dinheiro no lugar de sempre e levado apenas dois solis consigo. E antes de vir, gastou a mesma quantia de dinheiro, deixando-o com um soli e seis centavos. Portanto, ele pegou todas as suas moedas e as entregou ao bilheteiro.

Ele encontrou um assento depois de embarcar na carruagem e, por fim, com o fechamento das portas da carruagem, Klein sentiu que o desconforto de ser observado desapareceu!

Ele exalou aos poucos quando sentiu seus membros formigarem de leve.

“O que eu faço?”

“O que eu devo fazer a seguir?” Klein olhou para fora da carruagem enquanto procurava uma solução.

Até que ele compreendesse as intenções da pessoa que o observava, Klein tinha que assumir que havia uma intenção maliciosa!

Muitos pensamentos surgiram em sua mente, mas ele os dispensou. Ele nunca havia passado por um evento como esse e precisou de alguns minutos para organizar suas ideias.

Ele tinha que notificar os Falcões Noturnos; só eles poderiam de fato se livrar dessa ameaça!

“Mas não posso ir para lá direto ou posso expô-los. Talvez esse seja o objetivo do meu perseguidor…”

Seguindo essa linha de pensamento, Klein imaginou várias possibilidades à medida que seus pensamentos se tornavam mais claros.

Ffffffff!

Ele exalou quando recuperou alguma aparência de compostura. Em seguida, olhou sério para a paisagem lá fora.

Não houve acidentes no caminho para a Rua Champagne, mas quando Klein abriu a porta e saiu do carro, a sensação incômoda de estar sendo observado voltou de imediato!

Ele agiu como se não tivesse sentido nada. Pegou o jornal e sua bengala, caminhando sem pressa na direção da Rua Zouteland.

Mas ele não entrou naquela rua. Em vez disso, pegou outro caminho para a Rua Luar Carmesim. Ali havia uma bela praça branca, assim como uma grande catedral com topo pontiagudo!

Catedral de Santa Selena!

A sede da Igreja da Deusa da Noite Eterna em Tingen!

Como crente, não havia nada de estranho em participar da missa ou rezar em seu dia de folga.

A catedral exibia um design semelhante ao estilo gótico da Terra. Também tinha uma torre de relógio alta, preta e imponente, situada entre janelas quadriculadas azuis e vermelhas.

Klein entrou na catedral e seguiu por um corredor até a sala de orações. Ao longo do caminho, os vitrais eram compostos de padrões de vidro vermelho e azul que permitiam que a luz colorida brilhasse no corredor. O azul estava mais próximo do preto, o vermelho da mesma cor da lua carmesim. Isso fazia com que os arredores parecessem incomumente escuros e misteriosos.

A sensação de estar sendo observado desapareceu. Klein agiu como se não estivesse perturbado enquanto caminhava em direção ao salão de oração aberto.

Não havia janelas altas aqui. A escuridão profunda foi enfatizada, mas atrás do altar sagrado em forma de arco, na parede diretamente oposta à porta, havia cerca de vinte orifícios circulares do tamanho de um punho que permitiam que a luz do sol radiante entrasse no salão.

Era como quando pedestres olhavam para cima em uma noite escura para ver as estrelas cintilantes em toda a sua nobreza, pureza e santidade.

Embora Klein sempre tenha acreditado que os deuses poderiam ser analisados e compreendidos, não pôde deixar de baixar a cabeça aqui.

O bispo estava pregando em um tom gentil enquanto Klein seguia em silêncio pelo corredor que dividia os bancos em duas colunas. Ele procurou por uma área vazia perto da passagem antes de se sentar lentamente.

Apoiando a bengala no banco à sua frente, Klein tirou o chapéu e colocou-o no colo junto com o jornal. Então juntou as mãos e abaixou a cabeça.

Todo o processo foi feito sempre e de forma praticada, como se ele de fato estivesse ali para rezar.

Klein fechou os olhos enquanto ouvia em silêncio a voz do bispo na escuridão.

— Sem roupas e comida, eles não têm cobertura no frio.

— Eles estão encharcados pelas chuvas e se amontoam em torno das rochas por falta de abrigo.

— Eles são órfãos arrancados do peito, a esperança perdida neles; eles são os pobres que foram forçados a sair do caminho certo.

— A Noite Eterna não os abandonou, e sim concedeu amor.

…

Ecos amplificavam conforme entravam em seu ouvido. Klein viu uma faixa de escuridão à sua frente enquanto sentia seu espírito e mente limpos.

Ele calmamente aceitou até que o bispo terminou suas pregações e encerrou a missa.

Depois disso, o bispo abriu a porta do confessionário ao lado dele. Homens e mulheres começaram a fazer fila.

Klein abriu os olhos e colocou o chapéu mais uma vez. Com sua bengala e jornal, ele levantou e encontrou seu lugar na fila.

Foi a vez dele depois de mais de vinte minutos.

Ele entrou e fechou a porta atrás de si. Havia escuridão à sua frente.

— Meu filho, o que você deseja dizer? — A voz do bispo soou por trás da tela de madeira.

Klein tirou do bolso o distintivo da *Unidade Sete, Departamento de Operações Especiais* e o entregou ao bispo por uma abertura.

— Alguém está me seguindo. Desejo encontrar Dunn Smith — Como se tivesse sido infectado pela escuridão silenciosa, seu tom também ficou mais suave.

O bispo pegou o distintivo e, após alguns segundos de silêncio, disse:

— Vire à direita no confessionário e caminhe até o final. Haverá uma porta secreta ao lado. Alguém mostrará o caminho depois que você entrar.

Enquanto falava, ele puxou uma corda para dentro da sala, fazendo com que um determinado padre ouvisse um som de sino.

Klein recuperou seu distintivo, tirou o chapéu e apertou-o contra o peito. Ele fez uma leve reverência antes de se virar e sair.

Depois de confirmar que a sensação de estar sendo observado havia desaparecido, ele usou sua meia cartola. Sem emoções excessivas, segurou a bengala e virou à direita, até chegar a um altar em arco.

Ele encontrou a porta secreta na parede de frente para o lado dele. Em silêncio, abriu-a antes de se esgueirar rapidamente.

A porta secreta se fechou sem fazer barulho quando um padre de meia-idade, vestido de preto, apareceu sob a iluminação de lâmpadas a gás.

— O que é? — O padre perguntou de forma objetiva.

Klein mostrou seu distintivo e repetiu o que disse ao bispo.

O padre de meia-idade não fez mais perguntas. Ele se virou e seguiu em frente em silêncio.

Klein assentiu e tirou o chapéu. Com sua bengala preta, ele seguiu atrás em silêncio.

Rozanne mencionou uma vez que ir para à esquerda do cruzamento que conduzia ao Portão Chanis levaria à Catedral de Santa Selena.

Capítulo 26 - Prática

Tap! Tap! Tap!

O som de passos ecoou pelo corredor estreito e escuro, que fora isso estava silencioso.

Klein manteve as costas retas enquanto acompanhava o ritmo do padre. Ele não fez perguntas ou conversou, permanecendo em silêncio como um corpo de água sem vento.

Depois de passar pela passagem fortemente guardada, o padre abriu uma porta secreta com uma chave e apontou para uma escada de pedra.

— Vire à esquerda no cruzamento para chegar ao Portão Chanis.

— Que a Deusa te abençoe — Klein gesticulou o sinal da lua carmesim em seu peito.

Os plebeus praticavam etiqueta, enquanto os religiosos participavam de bênçãos rituais.

— Louvada seja a Dama — O padre voltou com o mesmo gesto.

Klein não falou mais enquanto descia a escada de pedra escura com a ajuda das refinadas lâmpadas de gás embutidas em ambos os lados da parede.

No meio do caminho, ele se virou por instinto e viu o padre parado na entrada. Ele estava nas sombras e parecia uma estátua de cera imóvel.

Klein desviou o olhar e continuou a descer. Não demorou muito para que atingisse o solo coberto de lajes de pedra geladas. Isso o levou ao cruzamento.

Ele não se virou para o Portão Chanis porque Dunn Smith, que havia acabado de terminar seu turno, com certeza não estaria lá.

Ele virou à direita e viu o caminho familiar. Klein subiu outro lance de escadas e apareceu dentro da Companhia de Segurança Espinho Negro.

Vendo portas bem fechadas ou meio fechadas, ele não correu para elas. Em vez disso, foi até a recepção e viu uma garota de cabelos castanhos focada em uma revista com um sorriso doce.

— Olá, Rozanne — Klein aproximou-se dela e bateu na mesa de propósito.

Knock!

Rozanne levantou-se de repente, derrubou uma cadeira e disse embaraçada:

— Olá, que belo dia. V-você, Klein, por que está aqui?

Ela deu um tapinha no peito e soltou alguns suspiros de alívio. Ela era como uma jovem com medo de que seu pai a tivesse pego matando aula.

— Preciso encontrar o Capitão — respondeu Klein.

— ... Você me deu um susto. Achei que era o Capitão — Rozanne olhou para Klein. — Você não sabe bater!? Hmph, você deveria ser grato por eu ser uma mulher tolerante e gentil. Bem, eu prefiro o termo dama... Há alguma razão para você estar procurando pelo Capitão? Ele está no quarto à frente do da Sra. Orianna.

Embora se sentisse tenso, Klein se divertiu tanto com Rozanne que sorriu. Ele ponderou por um momento antes de dizer:

— Um segredo.

... Os olhos de Rozanne se arregalaram e enquanto ela cambaleava em descrença, Klein fez uma leve reverência antes de se despedir.

Ele atravessou a divisória da recepção e bateu à porta do primeiro gabinete à direita.

— Entre — A voz profunda e gentil de Dunn Smith soou.

Klein empurrou a porta e abriu antes de fechar a porta atrás de si. Ele tirou o chapéu e fez uma reverência.

— Bom dia, Capitão.

— Bom dia, como posso ajudá-lo? — O blusão preto e o chapéu de Dunn estavam pendurados em um cabideiro ao seu lado. Ele estava vestido com uma camisa branca e colete preto. Embora sua linha do cabelo fosse bastante alta, seus olhos cinzas eram profundos e ele parecia muito mais jovem.

— Alguém está me seguindo — Klein respondeu honestamente sem quaisquer enfeites.

Dunn recostou-se e juntou as mãos. Seus profundos olhos cinzentos fitaram os olhos de Klein em silêncio. Ele não deu continuidade ao assunto e, em vez disso, perguntou:

— Você veio da catedral?

— Sim — Klein confirmou.

Dunn assentiu. Ele não comentou seus méritos ou deméritos ao mudar de assunto.

— Pode ser que o pai de Welch não acredite na causa da morte que relatamos e tenha contratado um investigador particular da Cidade Wind para investigar o assunto.

A Cidade Constant de Midseashire também era conhecida como Cidade Wind. Era uma região com indústrias de carvão e aço muito avançadas. Era uma das três principais cidades do Reino Loen.

Antes de esperar que Klein desse sua opinião, Dunn continuou:

— Também pode ser resultado daquele caderno. Heh, estávamos investigando onde Welch recebeu o caderno da família Antigonus. Claro, não podemos eliminar outras pessoas ou organizações que possam estar procurando ele.

— O que devo fazer? — Klein perguntou com uma voz séria.

Sem dúvidas, ele queria que fosse o primeiro motivo.

Dunn não respondeu de imediato. Ele levantou a caneca de café e tomou um gole, sem mostrar uma lasca de ondulação com os olhos.

— Volte por onde veio e faça o que quiser.

— O que quiser? — Klein voltou com uma pergunta.

— O que quiser? — Dunn assentiu com certeza. — Claro, não os assuste ou viole a lei.

— Tudo bem — Klein respirou fundo e se despediu dele. Ele saiu da sala e voltou para o subsolo.

Virou à esquerda no cruzamento e, banhado pela luz dos lampiões a gás nas duas paredes, chegou em silêncio ao corredor vazio, escuro e frio.

O som de seus passos ecoou, fazendo-o parecer mais sozinho e apavorado.

Logo, Klein chegou à escada. Ele se adiantou e viu uma sombra parada ali — o padre de meia-idade.

Os dois não disseram uma palavra quando se encontraram. O padre virou-se em silêncio e abriu caminho.

Ele prosseguiu em silêncio antes de retornar ao salão de orações. Os orifícios circulares atrás do altar em arco ainda eram puros e brilhantes, enquanto a escuridão e a ausência de som do interior do edifício permaneciam. Ainda havia homens e mulheres do lado de fora do confessionário, mas muito menos do que antes.

Depois de esperar um momento, Klein saiu sem pressa da sala de orações com sua bengala e jornal como se nada tivesse acontecido, deixando a Catedral de Santa Selena com sucesso.

No momento em que saiu, ele viu o sol escaldante. Logo recuperou a sensação familiar de estar sendo observado. Ele sentiu como se fosse uma presa sendo observada por um falcão.

De repente, uma dúvida surgiu em sua mente.

“Por que o *observador* não me seguiu até a catedral? Embora eu ainda pudesse usar o ambiente escuro e o padre para esconder meu desaparecimento temporário, seria difícil para ele continuar me monitorando fingindo rezar? Se ele não tivesse feito algo errado, não haveria problema em entrar de maneira aberta e honesta, certo?” A menos que a pessoa tenha alguma história sombria, fazendo-a temer a Igreja ou temer o bispo, sabendo que eles podem ter os poderes de Beyonders.

“Nesse caso, a probabilidade de ser um investigador particular é muito pequena…” Klein suspirou e não agiu mais tão nervoso quanto antes. Ele deu um passeio casual antes de dar a volta e chegar aos fundos da Rua Zouteland.

Ele parou em um edifício de estilo antigo com paredes manchadas. O endereço na porta era 3. Seu nome era Clube de Tiro Zouteland.

Parte do campo de tiro subterrâneo do departamento de polícia foi aberto ao público como forma de ganhar alguns fundos adicionais.

Klein entrou e a sensação de estar sendo observado desapareceu no mesmo instante. Ele aproveitou a oportunidade para entregar o crachá do Departamento de Operações Especiais ao atendente.

Após uma breve verificação, ele foi conduzido ao subsolo para um pequeno campo de tiro confinado.

— Alvo de dez metros — Klein informou o atendente. Em seguida, tirou o revólver do coldre da axila e a caixa de balas de latão do bolso.

A sensação de ser alvo de repente fez seu desejo de se proteger vencer sua procrastinação. Portanto, ele mal podia esperar para vir praticar seu tiro.

Pá!

Depois que o atendente saiu, ele abriu o cilindro e removeu as balas prateadas antidemônios. Depois disso, encheu o cilindro com balas de latão normais.

Desta vez, ele não deixou um espaço vazio para evitar um tiro acidental, nem tirou seu traje formal e meia cartola. Ele planejava praticar em seu traje habitual. Afinal, era impossível que ele gritasse *espere um minuto, deixe-me vestir algo mais confortável* depois de encontrar um inimigo ou perigo.

Click!

Klein fechou o cilindro e o rolou com o polegar.

Ele segurou a arma com as duas mãos, levantou-a e apontou para o alvo a mais de dez metros de distância.

No entanto, não teve pressa em atirar. Em vez disso, ele relembrou sua experiência no treinamento militar, sobre o recuo de uma arma e como formar uma linha com a mira de ferro.

Rustle! Rustle!

Enquanto suas roupas farfalhavam, Klein repetiu sua mira e sua posição de apoio. Ele estava tão sério quanto um aluno fazendo um exame do ensino médio.

Depois de repetir várias vezes, recuou para a parede e sentou-se em um banco longo e macio. Ele colocou o revólver de lado, começou a massagear os braços e descansou um pouco.

Ele passou alguns minutos relembrando sua prática antes de pegar o revólver com cabo de madeira e cilindro de bronze. Em seguida, ficou em posição de tiro padrão e puxou o gatilho.

Bang!

Seu braço tremeu quando seu corpo se afastou do recuo. A bala errou o alvo.

Bang! Bang! Bang!

Aproveitando a experiência que ganhou, ele atirou várias vezes até que todas as seis rodadas terminaram.

“Estou começando a acertar o alvo…” Klein deu um passo para trás e sentou-se de novo enquanto exalava.

Click!

Ele girou o cilindro e permitiu que os seis projéteis caíssem no chão. Então, sem mudar de expressão, inseriu os cartuchos de latão restantes.

Depois de relaxar o braço, Klein levantou-se mais uma vez e voltou à posição de tiro.

Bang! Bang! Bang!

Tiros ecoaram enquanto o alvo tremia. Klein praticou e descansou várias vezes. Ele gastou todas as trinta rodadas normais e as cinco restantes de antes. Gradualmente atingiu o alvo e começou a acertar na mosca.

Ele balançou os ombros doloridos e jogou fora as últimas cinco balas. Abaixou a cabeça e inseriu as balas de antidemônios com os padrões complicados de volta na arma, deixando um espaço vazio para evitar um tiro acidental.

Depois de colocar o revólver de volta no coldre da axila, Klein limpou a poeira de seu corpo e saiu do campo de tiro para voltar às ruas.

A sensação de ser observado voltou de novo. Klein sentiu-se mais calmo do que antes enquanto caminhava sem pressa para a Rua Champagne. Ele gastou quatro centavos em uma carruagem para ir à Rua Cruz de Ferro antes de retornar ao seu próprio apartamento.

A sensação de ser espionado desapareceu sem deixar vestígios. Klein pegou suas chaves e abriu a porta para ver um homem de cabelos curtos, perto dos trinta e vestindo uma camisa de linho, sentado a uma mesa.

Seu coração ficou tenso antes de logo relaxar. Klein cumprimentou com um sorriso:

— Bom dia, não, boa tarde, Benson.

Esse homem não era outro senão o irmão mais velho de Klein e Melissa, Benson Moretti. Ele tinha apenas vinte e cinco anos este ano, mas sua calvície e aparência decrépita o faziam parecer ter quase trinta.

Ele tinha cabelos pretos e olhos castanhos, parecendo um pouco com Klein, mas não possuía o leve ar erudito que o último tinha.

— Boa tarde, Klein. Como foi a entrevista? — Benson se levantou enquanto sorria.

Seu casaco preto e meia cartola estavam pendurados em uma saliência do beliche.

— Horrível — Klein respondeu de maneira impassível.

Quando viu Benson atordoado, Klein riu e acrescentou:

— Na verdade, nem participei da entrevista. Encontrei um emprego antes da entrevista e ele paga três libras por semana...

Ele repetiu o que disse a Melissa mais uma vez.

A expressão de Benson se acalmou enquanto ele balançava a cabeça com uma risada.

— Parece que estou vendo uma criança crescer... Bom, esse trabalho é muito bom — Ele suspirou e disse: — É ótimo que a primeira coisa que ouço depois de voltar do trabalho seja uma notícia tão boa. Vamos comemorar esta noite e comprar um pouco de carne?

— Claro, mas acredito que Melissa vai sentir o aperto. Quer comprar uns ingredientes no final da tarde? Que tal levar pelo menos três solis? Bem, para ser honesto, uma libra é trocada por vinte solis, e um soli é trocado por doze centavos. Há até denominações de meio centavo e um quarto de centavo. Esse sistema de moedas vai contra a lógica. É tão problemático. Acho que deve ser um dos sistemas de moedas mais tolos do mundo — Klein disse sorrindo.

Quando ele disse isso, viu a expressão de Benson ficar severa. Sentindo-se um pouco desconfortável, ele se perguntou se havia dito algo errado.

“Será que nos fragmentos de memória perdidos do Klein original, Benson era um nacionalista extremo e absoluto que não tolerava qualquer negatividade?” Benson deu alguns passos e o refutou com uma expressão severa:

— Não, não é um dos, mas o sistema de moedas mais louco.

“Não é um dos!” Klein ficou surpreso, mas logo voltou a si. Ele olhou para o irmão nos olhos e riu.

De fato, Benson tinha um ótimo humor irônico.

Benson ergueu os cantos dos lábios e disse com toda a seriedade:

— Você deve entender que, para instituir um sistema monetário simples e razoável, é preciso saber contar e compreender o sistema decimal. Infelizmente, há poucos talentos entre as figuras importantes.

Capítulo 27 - Jantar de Irmãos

“Nítido e incisivo…” Klein caiu na gargalhada. Usando a rica experiência que teve em sua encarnação anterior, acrescentou outro insulto:

— Na verdade, não há evidências que sugiram que essas figuras importantes tenham algum cérebro.

— Bom! Muito bom! — Benson também caiu na gargalhada enquanto levantava o polegar. — Klein, você está muito mais bem-humorado do que antes.

Depois de respirar, ele continuou:

— Tenho que ir ao píer à tarde. Só estou de folga amanhã. Depois disso, terei tempo… para ir à Companhia de Melhoria Imobiliária da Cidade de Tingen com vocês dois. Vamos ver se ela tem casas geminadas baratas e boas para alugar. Além disso, preciso fazer uma visita ao Sr. Franky.

— Nosso senhorio? — perguntou o perplexo Klein. “Nosso proprietário atual tem algumas casas geminadas de bairros muito bons em seu nome?”

Benson lançou um olhar para o irmão e disse divertido:

— Você esqueceu o contrato de aluguel de um ano que temos com ele? Faz apenas seis meses.

— Hiss… — Klein respirou fundo no mesmo momento.

Ele tinha esquecido mesmo do assunto!

Embora fosse pago uma vez por semana, o aluguel durava um ano. Se eles se mudassem agora, seria equivalente a uma quebra de contrato. Se fossem levados a tribunal, teriam de indenizar grandes somas de dinheiro!

— Você ainda carece de experiência social — Benson tocou a linha do cabelo preto e disse com melancolia:

— Esta foi uma cláusula pela qual lutei muito naquela época. Caso contrário, o Sr. Franky só estaria disposto a alugar esse apartamento para nós por três meses em cada contrato. Para aqueles com dinheiro, os senhorios assinam contratos de arrendamento por um ano, dois anos ou até três anos para buscar uma renda estável. Mas para o nós do passado, e nossos vizinhos, os proprietários estão sempre preocupados que algo ruim possa acontecer, privando-nos do aluguel. Portanto, eles só assinam contratos de curto prazo.

— Nesse caso, eles podem escolher aumentar os preços de acordo com a situação — Klein resumiu e acrescentou, usando as memórias do Klein original e sua própria experiência como inquilino.

Benson suspirou e disse:

— Esta é a cruel realidade da sociedade de hoje. Tudo bem, você não precisa se preocupar. O problema com o contrato pode ser resolvido com facilidade. Para ser franco, mesmo que devêssemos a ele uma semana de aluguel, o Sr. Franky teria nos expulsado de imediato e confiscado todos os itens valiosos que temos. Afinal, sua inteligência está abaixo da de um macaco. Não há como ele compreender assuntos muito complicados.

Ao ouvir isso, Klein de repente se lembrou de um meme específico de Sir Humphrey. Ele balançou a cabeça e disse sério:

— Não, Benson. Você está errado.

— Por quê? — Benson ficou intrigado.

— A inteligência do Sr. Franky ainda é um pouco superior à de um macaco — respondeu Klein com toda a seriedade. Assim que Benson começou sorrir em resposta, ele acrescentou:

— Se ele estiver em forma.

— Haha — Benson perdeu o controle e caiu no riso.

Depois de uma série de gargalhadas, ele apontou para Klein, incapaz de colocar seus pensamentos em palavras por um momento. Só então, ele voltou ao assunto em questão.

— Claro, como cavalheiros, não podemos empregar tais táticas vergonhosas. Vou discutir isso com o Sr. Franky amanhã. Acredite em mim, ele é facilmente convencido, facilmente.

Klein não teve dúvidas quanto ao argumento de Benson. A existência dos canos de gás era uma excelente prova.

Depois de uma conversa fiada entre irmãos, os restos de peixe frito da noite anterior foram transformados em uma sopa com alguns legumes. Durante o processo de fervura, o vapor umedeceu o pão de centeio.

Passando um pouco de manteiga no pão, Klein e Benson fizeram uma refeição simples, mas ficaram muito satisfeitos. Afinal, a fragrância e a doçura da manteiga lhes traziam sabores infindáveis.

Depois que Benson saiu, Klein dirigiu-se ao mercado Alface e Carne com três solis e alguns centavos. Ele gastou seis centavos em meio quilo de carne e sete centavos em um peixe fresco e suculento, com poucas espinhas. Além disso, comprou batatas, ervilhas, rabanetes, ruibarbos, alface e nabos, além de especiarias como alecrim, manjericão, cominho e óleos de cozinha.

Durante todo esse tempo, ele continuou a sentir que estava sendo observado, mas não houve interação física.

Depois de passar algum tempo na Padaria Smyrin, Klein voltou para casa e começou a levantar peso com itens mais pesados, como livros, para treinar a força do braço.

Klein planejava se exercitar no boxe militar, que aprendeu em sua passagem militar obrigatória para estudantes. No entanto, ele já havia esquecido as rotinas de exercícios da escola, e lembrava menos ainda do boxe, que só era ensinado durante os períodos militares. Exasperado, só poderia fazer algo mais simples.

Klein não se esforçou demais, pois isso o levaria à fadiga e, portanto, o colocaria em maior perigo. Então, fez uma pausa apropriada e começou a ler as notas do Klein original e seu material de estudo. Ele desejava ler qualquer coisa sobre a Quarta Época mais uma vez.

…

À noite, Benson e Melissa sentaram-se diante de uma mesa. A comida foi colocada de forma ordenada, semelhante a como era feito na escola primária.

As fragrâncias dos pratos eram compostas por uma rica melodia de aromas — a fragrância cativante do ensopado de carne, as batatas obviamente frescas, a doçura da espessa sopa de ervilhas, os sabores suaves do ruibarbo cozido e a suavidade do pão de centeio amanteigado.

Benson engoliu em seco enquanto se virava para ver Klein colocando um peixe crocante em um prato. Ele sentiu a fragrância do óleo penetrar por suas narinas em sua garganta e depois em seu estômago.

Groan!

Seu estômago fez um protesto distinto.

Klein arregaçou as mangas e ergueu um prato de peixe frito antes de colocá-lo no meio da mesa arrumada. Depois disso, ele voltou ao armário e pegou dois copos grandes de cerveja de gengibre e os colocou onde ele e Benson estavam sentados.

Ele sorriu para Melissa e tirou um pudim de limão como se estivesse fazendo um truque de mágica.

— Nós vamos tomar cerveja enquanto você come isso.

— ... Obrigada — Melissa pegou o pudim de limão.

Quando viu isso, Benson se acalmou e disse com um sorriso:

— Isso é para comemorar a conquista de um emprego decente por Klein.

Klein ergueu a xícara e brindou com Benson antes de tilintar com o pudim de limão de Melissa.

— Louvada seja a Dama!

Gulp.

Ele inclinou a cabeça para trás e bebeu. A sensação picante aqueceu sua garganta, trazendo-lhe grandes sabores.

Apesar do nome, a cerveja de gengibre não continha álcool. Era uma mistura do tempero do gengibre com a acidez do limão que o tornava parecido com o da cerveja. Era um tipo de bebida que tanto as mulheres quanto as crianças achavam aceitável. No entanto, Melissa não gostava do sabor.

— Louvado seja a Dama! — Benson também bebeu um gole enquanto Melissa mordiscava o pudim de limão. Ela mastigou várias vezes antes de engolir sem querer.

— Provem — Klein largou a xícara, pegou o garfo e a colher e apontou para a mesa cheia de comida.

Ele estava muito pessimista em relação à sua espessa sopa de ervilhas. Afinal, nunca comeu algo tão estranho na Terra. Tudo o que pôde fazer foi adaptar a receita dos fragmentos de memória do Klein original.

Como irmão mais velho, Benson não fez cerimônia ao desenterrar uma colher de purê de batata e enfiá-la na boca.

As batatas batidas foram bem fervidas e misturadas com o leve sabor de banha e sal suficiente. Aguçou seu apetite e o fez salivar.

— Nada... mal... Nada mal — elogiou Benson vagamente. — É muito mais gostoso do que o que comi no trabalho. Eles só usavam manteiga.

“Afinal, essa é uma das minhas especialidades...” Klein aceitou o elogio. — Tudo graças aos ensinamentos do chef da casa de Welch.

Melissa olhou para a sopa de carne. As folhas verdes de manjericão, as cabeças verdes de alface e os rabanetes foram submersos na sopa incolor, cobrindo a carne tenra. A sopa estava clara e com uma fragrância tentadora.

Ela espetou um pedaço de carne e o colocou na boca para mastigar. A carne manteve um pouco de mastigabilidade, apesar de ter sido cozida fresca. A mistura de sal, a doçura dos rabanetes e o tempero das folhas de manjericão complementavam o gosto da carne.

— ... — Ela parecia dar sua aprovação, mas não conseguia parar de mastigar.

Klein provou e sentiu que, embora fosse deliciosa, não era perfeita. Ainda estava longe de seu padrão usual. Afinal, ele carecia de certos condimentos e só podia usar substitutos. Não era de admirar que tivesse um sabor diferente.

Claro, mesmo com os melhores padrões, só podia se contentar com os pratos que cozinhava pessoalmente.

De repente, sentiu pena de Benson e Melissa, que estavam atrofiados em sua visão de mundo.

Depois de engolir um pedaço de carne, Klein pegou um pedaço do peixe Tussock frito polvilhado com cominho e alecrim. Ficou crocante por fora e macio por dentro. A crosta era de um marrom dourado perfeito e o sal e a fragrância do óleo entrelaçavam-se como um só.

Assentindo um pouco, Klein experimentou um pedaço de ruibarbo cozido e o achou saboroso. Ele se livrou do gosto enjoativo da carne.

Por fim, reuniu sua coragem e pegou uma tigela de sopa de ervilha grossa.

“Muito doce e muito azeda…” Klein não pôde deixar de franzir a testa.

No entanto, depois de ver Benson e Melissa parecendo satisfeitos ao prová-la, ele começou a suspeitar de seus gostos. Ele não pôde deixar de engolir um gole de cerveja de gengibre para limpar a língua.

Os irmãos estavam cheios no final da refeição. Eles ficaram caídos nas cadeiras por um bom tempo.

— Louvemos a Dama mais uma vez! — Benson levantou sua cerveja de gengibre, que tinha apenas um gole restante, enquanto dizia com satisfação.

— Louvada seja a Dama! — Klein bebeu o último gole de sua bebida.

— Louvada seja a Dama! — Melissa enfim colocou o último pedaço de pudim de limão na boca e apreciou os sabores que borbulhavam em sua boca.

Quando Klein viu isso, aproveitou sua embriaguez e sorriu.

— Melissa, isso não está certo. Você deve comer a coisa que achar mais deliciosa no começo. Dessa forma, você pode apreciar plenamente seus aspectos mais deliciosos. Prová-la quando se está cheia e saciada não fará justiça à comida.

— Não, ainda é tão delicioso quanto no começo — respondeu Melissa com firmeza e teimosia.

Os irmãos conversaram com alegria e, depois de digerirem as refeições, limparam os pratos e talheres e guardaram o óleo usado na fritura do peixe.

Depois de se ocuparem, era hora da revisão. Um atualizou seus conhecimentos de contabilidade enquanto outra continuou lendo o material de estudo e as anotações. O tempo foi gasto com o máximo de aproveitamento.

Às onze, os irmãos apagaram o lampião a gás e foram para a cama depois de se lavarem.

...

Klein sentiu-se grogue enquanto olhava para a escuridão à sua frente. Uma figura vestindo um blusão preto e meia cartola apareceu de repente na visão de Klein. Era Dunn Smith.

— Capitão! — Klein acordou sobressaltado e soube que estava sonhando.

Os olhos cinzentos de Dunn permaneceram calmos, como se ele estivesse fazendo algo trivial.

— Alguém entrou sorrateiramente em seu quarto. Pegue seu revólver e force-o para o corredor. Deixe o resto para nós.

“Alguém entrou sorrateiramente no meu quarto? O observador enfim agiu?” Klein deu um pulo de susto, mas não ousou perguntar mais nada. Tudo o que ele fez foi acenar com a cabeça e dizer: — Tudo bem!

A cena diante de seus olhos mudou de imediato quando uma faixa de cores apareceu como o estouro de bolhas.

Os olhos de Klein se abriram enquanto ele virava a cabeça com cuidado. Ele olhou para a janela e viu uma figura magra e desconhecida de costas, de pé ao lado de sua mesa, procurando por algo em silêncio.

Capítulo 28 - Ordem Secreta

Badump! Badump! Badump!

O coração de Klein começou a bater rapidamente. Ele encolheu antes de se expandir de forma abrupta. Isso fez seu corpo tremer um pouco.

Por um momento, ele quase esqueceu o que tinha que fazer até que a figura à espreita parou de repente. Ela aguçou um pouco as orelhas, como se estivesse atenta a qualquer movimento.

O sangue fluiu de volta ao cérebro de Klein quando ele recuperou suas habilidades cognitivas básicas. Ele enfiou a mão embaixo do travesseiro em busca do cabo de madeira do revólver.

Ele sentiu a sensação firme, mas suave, enquanto se acalmava. Ele sacou o revólver lentamente e em silêncio, apontando para a cabeça do invasor.

Para ser honesto, ele não tinha confiança em acertar o intruso. Embora já fosse capaz de atingir o alvo de forma estável durante a prática, uma pessoa em movimento e um alvo fixo eram completamente diferentes. Ele não era arrogante o suficiente para confundir os dois.

No entanto, ele se lembrava vagamente de algo de sua vida anterior; a ideia geral era que uma arma nuclear exercia a maior força antes de seu lançamento.

O princípio se manteve em sua situação atual. A melhor dissuasão ocorria antes dele atirar!

Devido a Klein não puxar o gatilho ou atirar às cegas, o intruso não conseguiu determinar se ele era ou não um novato completo que tinha uma chance muito alta de errar. Suas preocupações e medos o fariam deliberar mais, restringindo-o!

Em um instante, outro pensamento surgiu nele. Isso logo fez com que Klein se tornasse decisivo. Ele não era o tipo de pessoa que ficava mais calma diante do perigo; em vez disso, já havia imaginado a situação quando enfrentou o observador — usando intimidação em vez de ataque.

O Império de Amantes de Comida tinha um lema: *Onde houver precaução, não haverá perigo!*

Quando Klein apontou sua arma para o intruso, o homem magro congelou de repente, como se tivesse sentido algo.

Em seguida, ele ouviu uma voz que escondia uma risada.

— Boa noite senhor.

O homem esquelético juntou as duas mãos e seu corpo pareceu ficar tenso. Klein sentou-se no beliche de baixo, mirou na cabeça da pessoa com o revólver e tentou falar da forma mais calma e natural possível.

— Por favor, levante ambas as mãos e vire-se. Tente fazer isso devagar. Para ser franco, sou muito tímido e fico nervoso com facilidade. Se você se mover muito rápido, posso ficar com medo e não posso garantir que não haverá uma situação em que eu atire. Isso é certo.

O homem esquelético levantou as duas mãos e as segurou perto da cabeça antes de virar o corpo pouco a pouco. A primeira coisa que apareceu foi um terno preto justo com botões elegantes. Em seguida, Klein viu um par de sobrancelhas castanhas grossas e afiadas.

Os profundos olhos azuis do intruso não refletiam medo, mas fitavam Klein com a intensidade de uma besta feroz. Parecia que se Klein fosse descuidado por um segundo, a outra pessoa pularia para frente e o despedaçaria.

Ele apertou o punho da arma com força enquanto tentava ao máximo parecer calmo e indiferente.

Foi só quando o homem magro o encarou por completo que Klein apontou o queixo para a porta. Ele disse com suavidade:

— Senhor, vamos levar isso para fora. Não perturbe os belos sonhos dos outros. Oh, mantenha seus movimentos lentos. Ande devagar também. É uma cortesia básica para um cavalheiro.

As pupilas frias do homem magro rolaram quando ele deu uma olhada em Klein. Ele continuou com as mãos levantadas enquanto caminhava lentamente até a porta.

Sob a mira do revólver, ele girou a maçaneta e abriu a porta aos poucos.

Quando a porta estava entreaberta, ele de repente se abaixou e rolou para a frente. A porta foi puxada por um vento forte e fechou com estrondo.

— Uh… — Benson, que estava no beliche de cima, ficou agitado. Ele quase acordou atordoado.

Nesse momento, uma melodia vagarosa e serena entrou de fora. Uma voz profunda e confortável começou a cantar.

— Oh, a ameaça de horror, a esperança de gritos vermelhos!

— Uma coisa pelo menos é certa: que esta vida voa;

— Uma coisa é certa e o resto é mentira;

— A flor que uma vez floresceu tem uma morte eterna…

O poema parecia possuir o poder de acalmar e relaxar os outros. Benson, que estava no beliche de cima, e Melissa, que estava em outro quarto, adormeceram de novo em meio à sonolência.

O corpo e a mente de Klein também estavam em paz e quietos. Ele quase bocejou.

O homem magro moveu-se tão rápido que ele não conseguiu reagir a tempo.

Olhando para a porta fechada, ele sorriu e murmurou para si mesmo:

— Você pode não acreditar, mas puxar o gatilho não liberaria uma bala.

A câmara estava vazia para evitar um tiro acidental!

Depois disso, Klein ouviu o poema da meia-noite enquanto esperava com paciência que a batalha lá fora terminasse.

Em um minuto, a melodia tranquila que se assemelhava ao reflexo do luar na superfície de um lago parou e a noite escura retomou seu profundo silêncio.

Klein girou o cilindro em silêncio e afastou a câmara vazia enquanto esperava pelo resultado.

Ele esperou inquieto por dez minutos completos. No momento em que se perguntava se deveria investigar, ouviu a voz calma e calorosa de Dunn Smith vindo da porta.

— Está feito.

Phew.

Klein suspirou, segurou seu revólver e pegou sua chave. Descalço, ele se aproximou com cuidado da porta antes de abri-la sem fazer barulho para ver o blusão preto e a meia cartola. Dunn Smith estava parado ali com seus olhos cinzentos profundos e calmos.

Ele fechou a porta atrás de si, seguiu Dunn até o final do corredor e parou em meio ao fraco luar carmesim.

— Levei algum tempo para entrar no sonho dele — disse Dunn com calma enquanto olhava para a lua vermelha do lado de fora da janela.

— Você conhece o passado dele? — Klein se sentiu muito mais aliviado.

Dunn assentiu e disse:

— Uma organização antiga conhecida como Ordem Secreta. Ela foi criada na Quarta Época e está relacionada ao Império Solomon e a vários aristocratas caídos daquele período. Heh, o diário da família Antigonus veio deles. Por negligência de um sócio, entrou no mercado de antiguidades e foi obtido por Welch. Eles não tiveram escolha a não ser enviar pessoas para procurá-lo.

Sem esperar pela pergunta de Klein, ele fez uma pausa antes de continuar.

— Vamos capturar os membros restantes de acordo com as pistas. Bem, pode não acabar muito bem. Esses caras são tão bons em se esconder quanto os ratos nos esgotos. Mas, pelo menos, eles acreditam que obtivemos o caderno da família Antigonus ou uma pista crítica. Nesse caso, desde que não seja algo muito crucial e importante, eles abandonarão a operação. Essa é a filosofia de sobrevivência deles.

— ... E se o caderno for muito crucial e importante? — perguntou Klein preocupado.

Dunn sorriu sem responder. Em vez disso, ele disse:

— Sabemos muito pouco sobre a Ordem Secreta. Nosso sucesso desta vez é tudo graças à sua inteligência afiada. Esta contribuição é toda sua. Tendo em vista a possibilidade de perigos ocultos e como a percepção intensificada ajudaria a encontrar o caderno, você tem uma chance de escolha.

— Uma chance de escolha? — Klein adivinhou algo vagamente quando sua respiração ficou pesada por instinto.

Dunn enxugou o sorriso do rosto enquanto dizia com toda a seriedade:

— Você deseja se tornar um Beyonder? Você só pode escolher a Sequência inicial de uma Sequência incompleta.

— Claro, você pode desistir dessa chance e optar por acumular o mérito que conquistou. Então, tudo o que você precisa fazer é esperar até que haja espaço suficiente para você se tornar um Sem Sono, que também é a primeira Sequência completa que a Deusa concedeu aos Falcões Noturnos.

“De fato…” Klein ficou encantado e não teve nenhuma emoção hesitante. Ele tomou a iniciativa de perguntar:

— Então, quais Sequências 9s posso escolher?

“Tenho que ter informações detalhadas para decidir se desisto ou aceito, assim como qual escolher!”

Dunn se virou e parecia estar envolto no véu carmesim que brilhava sobre ele. Ele olhou nos olhos de Klein e disse lentamente:

— Além do Sem Sono, a Igreja tem três fórmulas de poções de Sequência 9. Uma delas é a de Espreitador de Mistérios, que também é o poder que o Velho Neil controla. Heh, Rozanne provavelmente mencionou para você. Ela nunca consegue segurar a língua.

Klein sorriu sem jeito, sem saber o que responder. Por sorte, Dunn não se importou e continuou:

— Nossa fórmula de poção para Espreitador de Mistérios e as sequências posteriores que não estão diretamente encadeadas foram obtidas da Ordem Ascética de Moisés. Naquela época, dizia-se que seus membros ainda não haviam caído na corrupção. Eles persistiam em sua moral e preceitos, determinados em sua busca pelo conhecimento. Eles mantinham seus segredos muito bem guardados. Qualquer um que entrasse na ordem seria impedido de falar por cinco anos depois de se tornar um Espreitador de Mistérios. Eles aprenderiam a ficar em silêncio, para cultivar e aumentar seu foco. O lema da Ordem Ascética de Moisés, *faça o que quiser, mas não cause danos* — começou com eles.

— Os Espreitadores de Mistérios têm uma compreensão abrangente, mas rudimentar, de magia, bruxaria, astrologia e outros conhecimentos místicos. Eles também conhecem um bom número de rituais mágicos, mas podem facilmente sentir certas existências que se escondem entre a matéria. Portanto, eles devem ter cuidado e mostrar respeito aos seus poderes como Beyonder.

— Falta-nos uma grande porção desta Sequência, fazendo com que seja uma cadeia incompleta. Por exemplo, sua Sequência 8. Claro, talvez a Catedral Sagrada a tenha.

"Ela atende a quase todos os meus requisitos..." Klein assentiu de leve, a ponto de ter vontade de escolher.

Por sorte, ele ainda se lembrava de certas coisas.

— E as outras duas?

— A segunda é chamada de Colecionador de Cadáveres. Um grande número de cultistas que adoram a Morte no Continente do Sul a escolhem. Depois que consumiram a poção, espíritos mortos pouco inteligentes os confundem como um de sua espécie e não os atacam. Eles ganharam resistência ao frio, decadência e corrosão das auras cadavéricas. Eles são capazes de ver diretamente uma porção de espíritos malignos e enxergar as características e fraquezas de criaturas mortas-vivas, bem como obter certos aprimoramentos de atributos. Temos a Sequência 8 e a Sequência 7 que a segue. Heh heh, você provavelmente pode adivinhar a Sequência 7: Médium Espiritual! Foi a escolhida por Daly no passado — Dunn descreveu em detalhes.

“Médium Espiritual parece misterioso e legal, mas o que eu mais quero é compreender o conhecimento do misticismo…” Klein não interveio; tudo o que fez foi ouvir em silêncio.

Dunn Smith olhou de soslaio para a lua carmesim e disse:

— Só temos a Sequência 9 da terceira. Se a Catedral Sagrada tem o resto da Sequência, não tenho certeza. Chama-se Vidente.

“Vidente?” As pupilas de Klein se contraíram quando ele lembrou do remorso que o Imperador Roselle deixou em seu diário — ele se arrependeu de não ter escolhido ser um Aprendiz, um Saqueador ou um Vidente!

Capítulo 29 - "Empregos" e Aluguéis São Negócios Sérios

Klein fez o possível para permanecer como sempre, enquanto perguntava com interesse genuíno:

— Que habilidades os Videntes têm?

— Sua pergunta é imprecisa; a pergunta deveria ser: *que habilidades o consumo da poção de Vidente dá?* — Dunn Smith balançou a cabeça e riu. Suas pupilas cinzentas e rosto se afastaram da lua enquanto suas feições se escondiam nas sombras. — Há muitas coisas envolvidas: astromancia, cartomancia, pêndulos espirituais e vidência. Claro, isso não significa que consumir a poção permitirá que você compreenda todas elas de imediato. A poção apenas o equipa com as qualificações e a capacidade de aprendê-las.

— Eles não têm meios diretos de lutar contra os inimigos, heh. Você provavelmente pode imaginar que a criação de um ritual mágico requer muita preparação. Não é adequado para combate. Portanto, em termos de conhecimento de misticismo, um Vidente será mais erudito e profissional do que um Espreitador de Mistérios.

“Parece que também atende aos meus requisitos… No entanto, a falta de meios diretos para lidar com os inimigos é um grande dilema… Além disso, a Igreja da Deusa da Noite Eterna provavelmente não possui as sequências subsequentes… Acho que a Catedral Sagrada se refere ao quartel-general, a Catedral da Serenidade… Os meios disponíveis para Beyonders de Baixa Sequência lidarem com seus inimigos podem não ser comparáveis a armas de fogo…” Klein caiu em pensamentos profundos enquanto quebrava a cabeça. Ele continuou indo e voltando entre Espreitador de Mistérios e Vidente. Ele não considerava mais o Colecionador de Cadáveres.

Dunn Smith sorriu quando viu isso.

— Você não precisa decidir agora. Diga-me sua resposta na segunda-feira de manhã. Independente da sua escolha de Sequência ou da desistência desta oportunidade, nenhum dos Falcões Noturnos terá qualquer opinião negativa sobre o assunto.

— Acalme-se e pergunte ao seu coração.

Com isso dito, ele tirou o chapéu e fez uma leve reverência. Ele passou lentamente por Klein e se dirigiu para a escada.

Klein não disse uma palavra e não respondeu de imediato. Ele se curvou em silêncio e observou enquanto Dunn saía.

Embora sempre desejasse se tornar um Beyonder antes, ele foi lançado em um dilema quando surgiu a oportunidade; as subsequentes Sequências perdidas, Beyonders tendo o risco de perder o controle, a credibilidade dos diários do Imperador Roselle e os murmúrios ilusórios que poderiam corromper as pessoas à loucura, tudo isso misturou-se e formou um fosso que obstruía seu avanço.

Ele respirou fundo e expirou aos poucos.

— Não importa o quão ruim seja, não pode ser pior do que a escolha de carreira de um estudante de ensino médio de dezoito anos… — Klein deu uma risada autodepreciativa. Reunindo seus pensamentos dispersos, ele abriu a porta de forma suave e deitou na cama.

Ele ficou lá com os olhos abertos, olhando em silêncio para o fundo do beliche superior que estava tingido com o leve carmesim da lua.

Um bêbado cambaleou para fora da janela enquanto uma carruagem corria pelas ruas vazias. Esses ruídos não quebravam a serenidade da noite, mas a tornavam ainda mais escura e distante.

As emoções de Klein se acalmaram enquanto ele relembrava seu passado na Terra. Ele lembrou de como gostava de se exercitar, do pai que sempre falava alto, da mãe que gostava de se ocupar apesar de ter uma doença crônica, dos amigos que cresceram com ele, passando de esportes como futebol e basquete para jogos e mahjong, além da pessoa a quem fez uma confissão fracassada… Essas memórias eram como um rio silencioso; não tinha muitas ondulações ou sentimentos profundos, mas afogou seu coração no silêncio.

Talvez a pessoa só aprenda a valorizar as coisas depois de perdê-las. Quando o carmesim recuou e o céu ficou amarelo-ouro devido à iluminação da bola flamejante, Klein fez sua escolha.

…

Ele saiu da cama e se dirigiu ao banheiro público para lavar o rosto para despertar. Em seguida, pegou um soli e foi à Sra. Wendy para comprar oito libras de pão de centeio com nove centavos, repondo o alimento básico que foi consumido na noite anterior.

— O preço do pão começou a se estabilizar… — Ele comentou depois do café da manhã enquanto Benson se trocava.

Era domingo, então ele e Melissa enfim tiveram a chance de descansar.

Klein, que vestia um traje adequado, estava sentado em uma cadeira e folheando os jornais desatualizados que trouxera ontem. Ele disse surpreso:

— Há uma casa para alugar aqui: na Rua Wendel, 3, Burgo Norte, um bangalô com dois andares. Há seis quartos, três banheiros e duas grandes varandas no andar de cima. No andar de baixo, há um refeitório, uma sala de estar, uma cozinha, dois banheiros e dois quartos de hóspedes, além de um porão… Na frente da casa há dois acres de terreno privado e um pequeno jardim atrás. Pode ser alugada por um, dois ou três anos, com um aluguel semanal de uma libra e seis solis. Os interessados podem dirigir-se à Rua Champagne e procurar o Sr. Gusev.

— Esse é o nosso objetivo para o futuro — Benson usava sua cartola preta e sorriu ao dizer:

— O aluguel dos lugares nos jornais é no geral um pouco caro. A Companhia de Melhoramento Imobiliário da Cidade de Tingen tem opções que não empalidecem em comparação com as mais baratas.

— Por que não procuramos uma casa na Associação de Melhoria Habitacional de Tingen para a Classe Trabalhadora? — Melissa saiu de seu quarto segurando um velho chapéu velado. Ela tinha mudado para um vestido longo branco acinzentado que foi remendado várias vezes.

Ela era silenciosa e introvertida, mas isso não mascarava sua juventude.

Benson riu.

— Quem te contou sobre a Associação de Melhoria Habitacional de Tingen para a Classe Trabalhadora? Jenny? Sra. Rochelle? Ou sua boa amiga Selena?

Melissa olhou para o lado e sussurrou uma resposta.

— Sra. Rochelle... Enquanto me lavava ontem à noite, por acaso a encontrei. Ela me perguntou sobre a entrevista de Klein e eu contei um resumo do que aconteceu. Então, ela sugeriu que eu encontrasse a Associação de Melhoria Habitacional de Tingen para a Classe Trabalhadora.

Benson notou a expressão perplexa de Klein e balançou a cabeça, divertido.

— Ela é direcionada aos pobres. Bem, uma descrição precisa é que ela é uma associação habitacional para as camadas mais baixas da sociedade. Ela constrói e reforma casas que no geral têm banheiros comunitários. Ela oferece apenas três opções — um quarto individual, duplo ou triplo. Você deseja continuar vivendo em tal ambiente?

— A Companhia de Melhoramento Imobiliário da Cidade de Tingen compartilha negócios semelhantes aos da associação, mas também oferece opções para a classe média baixa. Para ser honesto, estamos um pouco melhor do que a classe média baixa, mas ainda muito pior do que as verdadeiras famílias de classe média. Não é uma questão de salário; é que não tivemos tempo de economizar.

Klein chegou a uma conclusão ao guardar o jornal. Pegando sua cartola, ele se levantou.

— Então, vamos sair.

— Lembro que a Companhia de Melhoramento Imobiliário da Cidade de Tingen fica na Rua Daffodil — disse Benson ao abrir a porta. — Ela é como a Associação de Melhoria Habitacional de Tingen para a Classe Trabalhadora, conhecida como 5% de Benefícios. Você sabe por quê?

— Não — Klein ergueu a bengala e caminhou até o lado de Melissa.

A garota de cabelo preto que alcançava as costas assentiu.

Benson saiu e disse:

— Essas associações ou empresas de melhoria habitacional foram estabelecidas como resultado de Backlund. Elas são financiadas de três maneiras: a primeira é a solicitação de doações de fundações de caridade. A segunda é por meio de propostas de financiamento. Elas recebem subsídios da comissão do governo a uma taxa especial de 4%. E a terceira é por meio de investimentos. Ao pegar uma parte do aluguel recebido, elas darão aos seus investidores 5% de retorno. É por isso que elas são chamadas de 5% de Benefícios.

Os irmãos desceram as escadas e caminharam sem pressa para a Rua Daffodil. Eles decidiram confirmar um lugar antes de falar com seu atual proprietário, o Sr. Franky. Eles não queriam estar em uma situação em que fossem forçados a se mudar quando não tivessem onde ficar.

— Eu ouvi de Selena que existem empresas de melhoria habitacional que são puramente administradas como instituições de caridade? — Melissa perguntou pensativa.

Benson riu.

— Existem, como a Deweyville Trust, para a qual Sir Deweyville doou dinheiro para estabelecer. Ele constrói apartamentos voltados para a classe trabalhadora. Ele também fornece pessoal de gerenciamento de propriedade dedicado, cobrando um aluguel bastante baixo. No entanto, os critérios de candidatura são muito rigorosos.

— Parece que você não gostou da ideia? — Klein percebeu isso com nitidez quando perguntou com um sorriso.

— Não, respeito muito Sir Deweyville, mas tenho certeza de que ele não sabe o que é a verdadeira pobreza. Ficar em seu apartamento é como receber esperança de um padre. Não é muito eficiente. Por exemplo, os inquilinos devem receber as principais vacinas e devem se revezar na limpeza do banheiro. Eles não podem sublocar seus apartamentos ou usá-los para atividades comerciais. Eles não podem jogar o lixo de forma arbitrária e as crianças são impedidas de brincar nos corredores. Deusa, ele deseja fazer de todos damas e cavalheiros? — Benson respondeu em seu tom habitual.

Klein franziu as sobrancelhas em dúvida.

— Não parece ruim. Todos esses são critérios muito razoáveis.

— Sim — Melissa concordou com a cabeça.

Benson inclinou a cabeça e olhou para eles antes de rir.

— Talvez eu tenha protegido vocês dois tão bem que vocês não viram a pobreza real. Vocês acham que eles teriam dinheiro para as principais vacinas? A fila na organização de caridade gratuita chega a três meses de espera.

— Vocês acham que o trabalho deles é estável e não temporário? Se eles não podem sublocar partes de seu apartamento para receber uma renda extra, eles devem se mudar quando perderem seus empregos? Além disso, muitas senhoras consertam roupas ou fazem caixas de fósforos em casa para manter seu sustento. Essas atividades são consideradas comerciais. Vocês vão expulsar todos que fizerem isso?

— A maioria dos pobres usa todos os seus esforços para sobreviver. Vocês acham que eles têm tempo para disciplinar seus filhos e impedi-los de correr pelos corredores? Talvez eles só possam ficar trancados em casa até terem idade suficiente, para depois serem mandados para locais que aceitam trabalho infantil quando tiverem cerca de sete ou oito anos.

Benson não usou muitos adjetivos para descrever o assunto; isso fez Klein estremecer um pouco.

“Era assim que viviam as pessoas de classes socioeconômicas baixas?”

Ao lado dele, Melissa ficou em silêncio. Demorou um longo tempo antes que ela dissesse em um tom etéreo:

— Jenny não queria mais que eu a visitasse depois que ela se mudou para a Rua Inferior.

— Vamos torcer para que o pai dela se recupere da lesão e encontre um emprego estável. No entanto, tenho visto muitos alcoólatras usarem álcool para se entorpecer… — Benson riu com um tom sombrio.

Klein estava sem palavras. Melissa parecia igual. Como tal, os irmãos caminharam em silêncio pela Rua Daffodil e encontraram a Companhia de Melhoramento Imobiliário da Cidade de Tingen.

A pessoa que os atendeu era um homem de meia-idade com um sorriso amável. Ele não usava um traje formal ou chapéu, mas sim uma camisa branca e um colete preto.

— Vocês podem me chamar de Scarter. Posso saber que tipo de casa vocês têm em mente? — Quando deu uma olhada na bengala incrustada de prata de Klein, seu sorriso se alargou.

Klein olhou para Benson, que era melhor com as palavras, e gesticulou para que ele respondesse.

Benson respondeu diretamente:

— Uma casa geminada.

Scarter folheou os arquivos e documentos em sua mão antes de sorrir.

— Existem no momento cinco que não foram alugadas. Para ser honesto, estamos mais voltados para atender os clientes — trabalhadores e seus filhos — que têm dificuldades de moradia onde seis, oito ou mesmo dez ou doze pessoas se espremem em uma casa. Não há muitas casas geminadas. Há uma na Rua Daffodil, 2, uma no Burgo Norte, outra no Burgo Leste… O aluguel semanal varia de 12 a

16 solis. Vocês podem dar uma olhada nas apresentações detalhadas aqui.

Ele entregou um documento para Benson, Klein e Melissa.

Depois de lê-lo, os irmãos trocaram olhares e apontaram para o mesmo ponto no pedaço de papel simultaneamente.

— Vamos primeiro dar uma olhada na Rua Daffodil, 2 — disse Benson. Klein e Melissa assentiram em resposta.

Este lugar era um distrito com o qual eles estavam familiarizados.

Capítulo 30 - Novo Começo

Os edifícios de N°2, 4 e 6 da Rua Daffodil eram casas geminadas com telhados de quatro águas. Seus exteriores foram pintados de azul acinzentado e três chaminés foram erguidas.

O lugar não tinha gramados, jardins ou varandas. As entradas davam direto para a rua.

Scarter, da Companhia de Melhoramento Imobiliário da Cidade de Tingen, pegou um molho de chaves e, ao abrir a porta, introduziu:

— Nossas casas geminadas não têm salas de recepção, então a entrada é direto na sala de estar. Há uma janela oriel voltada para a Rua Daffodil, então há uma iluminação muito boa…

Klein, Benson e Melissa foram recebidos por um sofá de tecido banhado pelos raios dourados do sol e uma área mais espaçosa do que o apartamento anterior de dois quartos.

— Esta sala de estar pode ser usada como uma sala de hóspedes. À sua direita está a sala de jantar e à esquerda uma lareira que manterão vocês aquecidos no inverno — Scarter apontou ao redor com grande familiaridade.

Klein olhou em volta e confirmou que era um conceito bruto e de estilo aberto. A sala de jantar e a sala de estar não eram separadas por divisórias, mas também ficavam longe da janela oriel, tornando esses pontos bastante escuros.

Havia uma mesa retangular de madeira vermelha cercada por seis cadeiras de madeira com almofadas macias. A lareira na parede esquerda parecia exatamente com as dos filmes e séries de TV estrangeiros que Klein costumava assistir.

— Atrás da sala de jantar fica a cozinha, mas não fornecemos nenhum aparelho. Em frente à sala de estar há um pequeno quarto de hóspedes e um banheiro… — Scarter deu uma volta e descreveu o layout restante da casa.

O banheiro foi separado em duas partes. A área externa era onde se lavava o rosto e escovava os dentes, enquanto a área interna era o toalete. Havia uma porta sanfonada que as separava. O quarto de hóspedes foi descrito como pequeno, mas era tão grande quanto o quarto em que Melissa estava no momento. Ela ficou atordoada com a visão.

Depois de dar uma olhada no primeiro andar, Scarter levou os três irmãos até a escada ao lado do banheiro.

— Lá embaixo está o porão subterrâneo. É muito abafado lá embaixo, então vocês devem se lembrar de deixar um pouco de ar fresco fluir antes de entrar.

Benson assentiu casualmente e seguiu Scarter até o segundo andar.

— À minha esquerda, há um banheiro. Do mesmo lado, há mais dois quartos. É o mesmo layout à minha direita, mas o banheiro deste lado fica ao lado da varanda.

Enquanto falava, Scarter abriu a porta do banheiro e ficou de lado para não impedir que Klein, Benson e Melissa olhassem para dentro.

O banheiro tinha uma banheira extra. Como o outro banheiro, havia uma porta sanfonada ao lado do toalete. Embora estivesse um pouco empoeirado, não estava sujo, fedorento ou apertado.

Melissa parecia atordoada até que Scarter foi até o quarto ao lado. Só então ela parou de olhar e seguiu o resto devagar.

Ela deu mais alguns passos antes de olhar para trás.

Klein, que era experiente na vida, também ficou encantado e animado. Embora o senhorio supervisionasse a limpeza do banheiro com frequência, ainda não estava limpo o suficiente. Muitas vezes era nauseante, sem falar no fato de que eles encontrariam facilmente uma fila quando precisassem aliviar suas urgências.

O outro banheiro era semelhante. Um dos quatro quartos era um pouco maior e mobiliado com uma estante. Os demais eram do mesmo tamanho uns dos outros e tinham cama, mesa e guarda-roupa.

— A varanda é muito pequena, então vocês não vão conseguir secar muita roupa ao sol de uma vez — Scarter parou no final do corredor e apontou para um local com uma porta e uma fechadura. — Há uma drenagem subterrânea completa, tubulação de gás, medidor e outras instalações. É muito adequada para os senhores e a senhora como vocês. Requer apenas treze solis de aluguel e cinco centavos para o uso da mobília por semana. Além disso, há um depósito que equivale a quatro semanas de aluguel.

Sem esperar que Benson dissesse uma palavra, Klein olhou em volta e perguntou com curiosidade:

— Quanto custaria mais ou menos para comprar a casa?

Como um transmigrador do Império de Amantes de Comida, o desejo de comprar uma propriedade ainda existia dentro dele.

Ao ouvir essa pergunta, Benson e Melissa ficaram chocados. Eles olharam para Klein como se estivessem vendo um monstro. Scarter respondeu com calma e firmeza:

— Comprar? Não, não vendemos imóveis. Nós apenas fornecemos propriedades para aluguel.

— Só estou tentando ter uma noção geral dos preços — Klein explicou de forma desajeitada.

Scarter hesitou por alguns segundos antes de dizer:

— No mês passado, o proprietário da Rua Daffodil, 11, vendeu um título de propriedade de prazo limitado com uma propriedade semelhante no terreno. 300 libras por quinze anos. É muito mais barato do que alugar direto, mas nem todos podem desembolsar uma quantia tão grande de dinheiro. Se alguém quiser comprá-la inteira, o preço anunciado pelo proprietário é de 850 libras.

“850 libras?” Klein rapidamente fez os cálculos mentais.

“Meu salário semanal é de três libras, Benson ganha uma libra e dez solis… O aluguel é treze solis e, se comêssemos bem todos os dias, gastaríamos quase duas libras por semana. Além disso, há gastos como roupas, transporte, despesas sociais e assim por diante. Só podemos economizar menos de vinte soli por semana. Um ano soma cerca de 35 libras. 850 libras exigiriam mais de vinte anos. Mesmo que comprássemos o terreno por um período limitado por 300 libras, levaríamos pelo menos oito ou nove anos… Isso não inclui casar, viver independente, criar filhos, viajar e assim por diante…”

“Em um mundo sem empréstimos habitacionais individuais, a maioria das pessoas provavelmente optará pelo aluguel…”

Percebendo isso, ele deu um passo para trás e deu uma olhada em Benson. Ele acenou para ele falar com Scarter sobre o aluguel.

Quanto às intenções de Melissa, elas eram óbvias em seus olhos brilhantes!

Naquele momento, Klein de repente pensou em deixar Benson tomar as rédeas.

Benson bateu com sua bengala simples e olhou em volta antes de dizer:

— Devemos dar uma olhada em outras casas. A iluminação da sala de jantar não é boa e a varanda é muito pequena. Olha, só aquele quarto tem lareira, e os móveis são muito velhos. Se nos mudarmos, temos que mudar pelo menos metade deles…

Ele apontou as falhas em um tom apressado, gastando dez minutos para persuadir Scarter a baixar o aluguel para doze solis e a taxa de uso da mobília para três centavos, enquanto arredondava o depósito para duas libras.

Sem mais delongas, os irmãos voltaram com Scarter para a Companhia de Melhoramento Imobiliário da Cidade de Tingen e assinaram duas cópias do contrato. Eles então se dirigiram ao Cartório da Cidade de Tingen para autenticar o contrato.

Depois de pagar o depósito e o aluguel da primeira semana, o dinheiro restante de Klein e Benson somou nove libras, dois solis e oito centavos.

Parados diante da porta da Rua Daffodil, 2, cada um deles segurava um molho de chaves de cobre. Eles foram incapazes de desviar o olhar por um momento; suas emoções se agitando dentro deles.

— Parece um sonho… — Depois de um tempo, Melissa levantou a cabeça para olhar para a futura *Residência Moretti*, e falou com uma voz baixa, mas instável.

Benson soltou um suspiro e sorriu.

— Então não acorde.

Klein não estava tão emotivo quanto eles. Ele acenou com a cabeça e disse:

— Precisamos trocar as fechaduras da porta principal e da porta da varanda o mais rápido possível.

— Não há pressa. A reputação da Companhia de Melhoramento Imobiliário da Cidade de Tingen é muito boa. O resto do dinheiro é para o seu traje formal. No entanto, antes disso, precisamos fazer uma visita ao Sr. Franky — Benson apontou na direção dos apartamentos.

…

Os irmãos se contentaram com pão de centeio em casa antes de irem para um apartamento com terraço na Rua Cruz de Ferro. Quando eles bateram na porta de seu senhorio, o Sr. Franky declarou com imponência enquanto seu pequeno corpo estava empoleirado em um sofá:

— Vocês sabem minhas regras. Ninguém pode ficar atrasado com o aluguel!

Benson inclinou-se para a frente e sorriu.

— Sr. Franky, estamos aqui para desistir do nosso aluguel.

“Tão direto? Negociar desta forma funcionaria?” Ao lado de Benson, Klein ficou chocado ao ouvi-lo.

No caminho para cá, Benson disse que conseguiriam uma compensação mínima de doze solis.

— Desistir do seu aluguel? Não! Temos um contrato e ainda falta meio ano! — Franky olhou para Benson enquanto ele agitava os braços.

Benson olhou para ele sério e esperou um momento antes de dizer com calma:

— Sr. Franky, você deve entender que poderia ter ganhado muito mais dinheiro.

— Ganhar muito mais? — Franky perguntou com interesse, tocando seu rosto magro.

Benson endireitou-se e explicou com um sorriso:

— A unidade de dois quartos foi alugada para nós três por cinco solis e seis centavos. Mas se você fosse alugá-la para uma família de cinco ou seis pessoas, com dois ou três deles trabalhando e sendo pagos, acho que eles estariam dispostos a pagar mais para ficar lá, em vez de ficar na Rua Inferior, que é cheia de crimes. Acho que cinco solis e dez centavos ou seis solis seriam um preço razoável.

Os olhos de Franky brilharam e sua garganta se moveu enquanto Benson continuava a dizer:

— Além disso, você com certeza sabe que os preços dos aluguéis têm aumentado nos últimos anos. Quanto mais ficarmos, maior será a perda que você incorrerá.

— Mas… preciso de tempo para procurar um novo inquilino — O Sr. Franky, que havia herdado o prédio de apartamentos, obviamente gostou da ideia.

— Acredito que você pode encontrar um bem rápido, pois tem a capacidade e os recursos para fazê-lo. Talvez dois dias, talvez três dias… Pagaremos pelas perdas que você incorrer durante esse período. Que tal o depósito de três solis que pagamos? É muito razoável! — Benson decidiu por Franky de imediato.

Franky assentiu com satisfação.

— Benson, você é um jovem tão consciente e honesto. Tudo bem então, vamos assinar a rescisão de contrato.

Klein ficou estupefato ao ver isso acontecer. Ele entendeu perfeitamente como era fácil *convencer* o Sr. Franky.

“Isso foi fácil demais…”

Com o problema do contrato anterior resolvido, os três irmãos primeiro ajudaram Klein a comprar seu traje formal e depois se ocuparam com a mudança de casa.

Eles não tinham nada pesado ou volumoso, pois os itens mais volumosos pertenciam ao proprietário. Assim, Benson e Melissa rejeitaram a ideia de Klein de alugar uma carruagem e, em vez disso, carregaram suas próprias coisas. Eles iam e vinham entre a Rua Daffodil e a Rua Cruz de Ferro.

O sol quente do lado de fora da janela se punha no oeste e raios dourados brilhavam pela janela oriel, espalhando-se pela superfície da mesa. Klein olhou para a prateleira que tinha livros e cadernos organizados antes de colocar um tinteiro e uma caneta na mesa que limpou antes.

“Enfim, acabou…” Ele soltou um suspiro de alívio e ouviu seu estômago roncar. Afrouxou as mangas arregaçadas enquanto caminhava em direção à porta.

Ele tinha uma cama que lhe pertencia. O lençol e o cobertor eram brancos e velhos, mas limpos.

Klein girou a maçaneta e saiu do quarto. No momento em que se preparava para dizer algo, viu as duas portas do lado oposto se abrirem ao mesmo tempo quando Benson e Melissa apareceram em seu campo de visão.

Olhando para as marcas de poeira e sujeira em seus rostos, Klein e Benson de repente começaram a rir, parecendo anormalmente alegres.

Melissa mordeu os lábios de leve, mas o riso era contagiante. Por fim, ela soltou uma risada suave.

…

Na manhã seguinte.

Klein estava diante de um espelho de corpo inteiro sem rachaduras, alisando o colarinho e as mangas da camisa com seriedade.

A roupa incluía uma camisa branca, smoking preto, cartola de seda, colete preto, um conjunto de calças, botas e uma gravata borboleta. Ele sentiu o aperto de pagar oito libras no total.

No entanto, o efeito foi ótimo. Klein sentiu que seu reflexo no espelho exibia maiores qualidades acadêmicas e o tornava mais bonito.

Click!

Ele fechou o relógio de bolso e o guardou no bolso interno. Então, pegou sua bengala e escondeu seu revólver. Ele pegou o vagão público e chegou à Rua Zouteland.

No momento em que entrou na Companhia de Segurança Espinho Negro, ele percebeu que estava tão acostumado com seu estilo de vida anterior que se esqueceu de dar dinheiro extra a Melissa, permitindo que ela fosse a pé para a escola.

Balançando a cabeça, Klein fez uma nota mental antes de entrar na Companhia de Segurança Espinho Negro. Ele viu a garota de cabelos castanhos, Rozanne, fazendo café. Um aroma rico permeou todo o escritório.

— Bom dia, Klein. O tempo está ótimo hoje — Rozanne cumprimentou com um sorriso. — Para ser franca, sempre fui curiosa. Com esse clima, vocês, homens, não sentem calor vestindo esses trajes formais? Eu sei que o verão de Tingen não é tão quente quanto o do Sul, mas ainda é verão.

— É o preço do estilo — respondeu Klein com humor. — Bom dia, senhorita Rozanne. Onde está o Capitão?

— No mesmo lugar de sempre — Rozanne apontou para dentro.

Klein assentiu. Ele atravessou a divisória e bateu na porta do escritório de Dunn Smith.

— Entre — A voz de Dunn era profunda e gentil como sempre.

Quando viu Klein, que parecia bem diferente em um belo traje formal, ele balançou a cabeça e seus olhos cinzentos sorriram.

— Você decidiu? — Ele perguntou.

Klein respirou fundo e respondeu sério:

— Sim, tomei uma decisão.

Dunn lentamente sentou-se ereto. Sua expressão tornou-se solene, mas os recessos profundos de seus olhos cinzentos permaneceram os mesmos.

— Diga-me sua resposta.

Klein respondeu sem hesitação:

— Vidente!

Capítulo 31 - Poção

Dunn Smith encarou Klein com seus olhos cinzentos por um minuto inteiro sem dizer uma palavra.

Klein não se encolheu sob a pressão do silêncio e de seu olhar. Ele continuou travando os olhos com Dunn.

— Você deve entender que depois de consumir a poção, não haverá espaço para arrependimento — Por fim, Dunn falou de novo com uma voz profunda e sem emoção.

Klein sorriu e disse:

— Eu sei, mas respeito a voz dentro de mim.

“Em primeiro lugar, Sem Sono não atende aos meus requisitos.” O mesmo valia para Espectador, com base na descrição que ele ouviu no Clube de Tarô. Ele não tinha certeza de quando entraria em contato com outros caminhos Beyonder. Um remédio lento não funcionaria para uma situação urgente; portanto, não havia necessidade de esperar. Pela mesma lógica, Colecionador de Cadáveres também foi eliminado, deixando duas opções — Espreitador de Mistérios e Vidente.

Sob a premissa de que as poções da mesma Sequência apresentavam igual perigo e que ele era incapaz de obter mais informações, bem como o fato de que tanto Espreitador de Mistérios quanto Vidente atendiam aos seus requisitos, independentemente se o Imperador Roselle fez apenas uma observação passageira ou se ele de fato lamentou não ter escolhido Aprendiz, Bandido ou Vidente, mas foi o suficiente para fazer pender a balança em seu coração.

Além disso, ele poderia dizer pelo diário que, desde que descobrisse a verdadeira essência da digestão e da atuação, seria capaz de evitar os efeitos negativos que a poção traria de forma significativa. Quanto aos murmúrios e tentações ilusórias que poderiam levar as pessoas à corrupção e à loucura, ele já havia os encontrado mesmo sem ser um Beyonder!

— Tudo bem — Dunn se levantou e pegou sua meia cartola. Ao colocá-la, ele disse:

— Siga-me para baixo.

Klein assentiu e fez uma reverência de cavalheiro em agradecimento.

Tap. Tap. Tap.

Ambos desceram e seus passos ecoaram pela silenciosa e vasta escadaria.

Klein de repente sentiu-se dominado pela ansiedade enquanto tentava encontrar um assunto para conversar.

— Capitão, você mencionou que tomar a poção não me daria diretamente o conhecimento correspondente sobre misticismo, que só terei as qualificações para aprendê-lo. Então, de onde vem o conhecimento básico do misticismo? Nossos predecessores arriscaram a vida por ele ou o obtiveram por outros meios?

Toda vez que ia para o subsolo, ele achava o ar especialmente fresco. Era óbvio que a ventilação era excelente. No entanto, a ocasional rajada de vento o fazia arrepiar.

Dunn olhou para ele, a escuridão em seus olhos cinza parecendo profunda e diferente.

Ele respondeu com calma:

— Uma maneira, como você disse, são a experimentação, o resumo e o aprimoramento. A segunda, concessão dos deuses. Terceira, hehe. Os murmúrios perigosos que os outros não podem ouvir não apenas rosnam e rugem sem sentido. Às vezes, eles descrevem alguns assuntos relacionados ao misticismo. Mas, de acordo com o que sei, todas as pessoas que ouvem os murmúrios por muito tempo enlouqueceram, sem exceção. Ou caíram na corrupção e se tornaram monstros. Claro, devemos agradecê-los. As anotações que eles deixaram são tesouros preciosos no campo do misticismo.

“Ratos de laboratório humanos?” A umidade fria da passagem subterrânea fez Klein estremecer de repente.

“Então, meu ritual de aumento de sorte que se transformou em uma *Rede Social Mágica* acabaria levando a efeitos semelhantes devido aos murmúrios loucos e terríveis?”

No cruzamento, Dunn não seguiu em direção ao Portão Chanis, nem se voltou para as armas, materiais e arquivos. Em vez disso, ele levou Klein para a esquerda e se aproximou da Catedral de Santa Selena.

No meio do caminho, ele parou. Não ficou claro o que ele tocou para abrir uma porta secreta.

— Esta é a sala de alquimia da nossa equipe de Falcões Noturnos. Vou pedir ao Velho Neil que recupere a fórmula da poção do Vidente e os materiais correspondentes de dentro do Portão Chanis. Hehe, você tem muita sorte. A Deusa o abençoou com seu favor. Ainda devemos ter os materiais necessários para duas poções de Vidente. Se não, você teria que esperar um longo tempo — Dunn apontou para a sala atrás da porta. — Espere aqui. Mais tarde, observe o Velho Neil preparar a poção. É a parte mais básica dos estudos de misticismo. Oh, não toque nas coisas lá dentro de forma aleatória. Elas são muito perigosas, caras ou ambas.

Com isso dito, Dunn acrescentou como antes.

— Ah, certo, esqueci uma coisa de novo. Você se tornar um Beyonder é o resultado de ter que enfrentar o perigo e a necessidade de encontrar o caderno. A ação meritória foi apenas uma parte dela; portanto, você não fará parte de nossa equipe por enquanto. Você ainda será um funcionário civil com um salário correspondente. Você ainda fará o que eu o instruí a fazer antes. Uma coisa adicional é aprender mais sobre misticismo com o Velho Neil. Você pode combinar o horário com ele.

— Certo — Além de se sentir um pouco descontente com a falta de aumento de salário, Klein estava de pleno acordo com o resto.

De acordo com Dunn, ainda havia o processo de aprender e compreender os novos poderes após consumir a poção. Se ele se tornasse um membro formal de imediato e participasse de missões paranormais, sua morte era certa.

Dunn se virou e deu dois passos em direção ao cruzamento quando de repente voltou.

— Outra coisa.

“Eu sabia…” Klein já estava acostumado com o *estilo* de seu Capitão.

— Nós tiramos algo das ações da Ordem Secreta — disse Dunn com sua expressão usual. — É improvável que eles provoquem você em um futuro próximo, mas não seja descuidado. Tem a ver com eles serem temporariamente incapazes de confirmar se o caderno da família Antigonus é importante para eles. Pelo que descobrimos, eles preservaram alguns dos costumes antigos e podemos confirmar que estão relacionados ao Império Solomon e aos nobres corrompidos daquele período.

— Entendi. Obrigado, Capitão — disse Klein enquanto exalava.

Essa também foi uma das razões pelas quais ele não quis esperar, agarrando a chance de se tornar um Beyonder com tanta pressa!

Enquanto observava Dunn sair e confirmava que ele não viraria a cabeça para dizer mais nada, Klein entrou lentamente na sala de alquimia.

A sala tinha mesas compridas. Havia tubos de ensaio, pipetas, balanças e cadinhos. Parecia um laboratório de química de sua vida anterior. Era apenas mais espartano e antigo.

Fora isso, havia um enorme caldeirão, uma concha de madeira escura, uma bola de cristal translúcida e outros itens. O Emblema Sagrado das Trevas e outros emblemas estranhos eram visíveis em todos os lugares. Eles deram ao quarto um tom de mistério.

Klein olhou em volta com interesse, mas não era estúpido o suficiente para tocar nas coisas.

Depois de um tempo, ele ouviu passos. O Velho Neil carregava um minúsculo baú de prata com padrões complicados. Ele ainda usava seu manto preto clássico único que parecia anacrônico, combinado com um chapéu de feltro com uma borda arredondada da mesma cor.

— Rapaz, nunca esperei que você escolhesse Vidente — O Velho Neil abaixou o baú e usou seus olhos vermelhos um tanto turvos para avaliar Klein. — Sua personalidade é igual à minha quando eu era jovem. Você apenas não quer seguir as massas. Nada mal. Acenda essas poucas lamparinas a gás e feche a porta.

— Tudo bem — Klein se esforçou para não tremer enquanto acendia cada lâmpada a gás na sala de alquimia. Ele fez a luz fraca reinar sobre o lugar mais uma vez.

Tak! Tak! Tak!

A porta secreta estava fechada. Ele se virou para ver o Velho Neil enrugado e de cabelos brancos usar um monte de estranhos galhos de árvores amarrados para esfregar o caldeirão preto.

— A mistura de uma poção de Sequência é muito simples, pelo menos para a Sequência 7 e abaixo. Não há necessidade de uma chama especial ou qualquer ritual adicional, muito menos um encantamento. Não há necessidade de alguém participar com seu espírito. Basta seguir os passos da fórmula, adicionar as quantidades exatas e misturar. Isso é tudo — As rugas do velho Neil pareciam brotar de seu sorriso.

— Sério? — Klein questionou surpreso.

“Isso soa tão simples quanto o meu ritual de aumento de sorte…”

“Cara, é bem assustador quando penso nisso…”

— Talvez seja um presente dos deuses. Louvada seja a Dama — O velho Neil desenhou um círculo aleatório sobre o peito.

Em seguida, ele abriu o baú de prata e tirou um pergaminho de pele de cabra que exalava antiguidade.

A pele de cabra marrom-amarelada se desenrolou centímetro a centímetro, revelando palavras nela. Klein olhou de longe e percebeu que estava em Hermes, um idioma que ele conhecia muito bem.

Estava escrito em tinta que lembrava sangue, parecendo ainda ter sua fluidez intacta. Mas fora isso, não parecia extraordinário de forma alguma.

— Vidente: 100 mililitros de água pura, 13 gotas de baunilha noturna líquida, 7 folhas de hortelã dourada... — Klein recitou em silêncio o conteúdo da fórmula, mas o resto foi bloqueado pelo pulso do Velho Neil, impedindo-o de lê-la.

— Água pura é água destilada várias vezes. Por sorte, fiz um pouco mais cedo, então não há necessidade de perder tempo com isso — Enquanto fazia a apresentação, o Velho Neil pegou uma grande garrafa de vidro lacrada da mesa com grande familiaridade.

Ele tirou a rolha e derramou cerca de 100 mililitros de água pura no caldeirão sem pensar muito.

Klein não ousou perguntar, com medo de afetar a mistura do Velho Neil. Afinal, era ele quem beberia a poção.

— 13 gotas de baunilha noturna líquida. Elas podem ser extraídas e armazenadas como um óleo essencial — O velho Neil tirou um frasquinho marrom do baú de prata e com uma pipeta pingou 13 gotas no caldeirão de forma descontraída.

Uma fragrância fraca, mas suave, emanou, fazendo Klein sentir uma sensação anormal de paz.

— 7 folhas de hortelã dourada… — O Velho Neil pegou uma lata prateada e tirou a tampa. Com as próprias mãos, ele pegou algumas folhas e as espalhou no caldeirão. Klein sentiu o cheiro de um perfume fresco e estimulante.

— 4, 5, 6, 7. Perfeito — O velho Neil riu e olhou para a fórmula da poção na pele de cabra. — 3 gotas de cicuta venenosa. Isso não é algo que você deve beber à vontade. Pode fazer com que todo o seu corpo fique dormente a ponto de morrer. Nos tempos antigos, provou ser a melhor opção para cometer suicídio.

“Não é como se eu fosse bobo…” Klein satirizou.

O velho Neil trocou as pipetas e pingou o veneno da cicuta no caldeirão. A mistura criou um cheiro estranho que refrescava a mente.

— 9 gramas de pó de grama de sangue de dragão — O Velho Neil demorou a enfiar a mão no baú de prata e tirou um tubo de ensaio transparente. Havia um pouco de pó preto profundo dentro.

Ele usou um béquer e uma balança para medir 9 gramas de pó e derramou no caldeirão. Então, mexeu a mistura duas vezes com a concha de madeira escura. O processo descontraído de fazer a mistura deixou Klein um pouco preocupado.

— Na verdade, os materiais anteriores eram apenas complementares. A quantidade exata não afeta o resultado final. Devo colocar um pouco mais? — O velho Neil fez uma piada. — Os dois últimos são cruciais. O valor pode ser um pouco reduzido, mas não pode estar muito longe do requisito, ou seu *aprimoramento* pode falhar. Oh, a quantidade não pode ser maior, mesmo que só um pouquinho. Nesse caso, você terá que tratar problemas mentais. Não é impossível morrer de imediato.

Klein ficou tenso no mesmo momento ao ver o Velho Neil retirar uma garrafa de vidro preto do baú de prata.

— 10 mililitros do sangue de Lula Lavos. Este tipo de lula é considerado uma espécie biológica extraordinária. É uma clara mutação. Ela é coberta de mistério. Seu sangue se decompõe bem rápido sob a luz do sol e perde suas qualidades únicas. Deve ser armazenado em material opaco — O tom do Velho Neil não parecia mais relaxado. Ele colocou 10 mililitros de sangue em um tubo de ensaio com cuidado e rapidez.

O sangue era azul como o céu. De tempos em tempos, produzia bolhas ilusórias como se estivesse conectado ao mundo espiritual.

— Depois de derramar o sangue dentro do tubo de ensaio, as gotas restantes são ignoradas como forma de precaução — sussurrou o Velho Neil.

No momento em que o sangue azul entrou no caldeirão e fez contato com o líquido anterior, produziu sons borbulhantes. A luz ao redor foi tingida com um tom azul claro, fazendo Klein sentir uma estranha sensação de distância, mas também de familiaridade.

Parecia a sensação de estar no ventre de uma mãe. Elevou a alma de um ser humano.

— O item final. 50 gramas de cristal Aqua Estelar — A voz do Velho Neil soou nos ouvidos de Klein, acordando-o sobressaltado enquanto ele olhava para a mesa.

Na mão do velho cavalheiro havia um pedaço de cristal extremamente puro. Além disso, o cristal parecia gelatinoso, como se fosse geleia da Terra. Não apresentava dureza.

Sob a iluminação da luz azul, refletia pedaços de luz, pois parecia conter um vazio resplandecente de estrelas dentro.

— Este é um excelente material para a criação de cristais de adivinhação... Apenas um pouco menos em consideração a quaisquer erros — O Velho Neil mediu e usou uma pequena lâmina de prata padronizada para extrair o cristal.

— Água pura, baunilha noturna, folhas de hortelã dourada, suco de cicuta venenosa, grama de sangue de dragão, sangue de Lula Lavos e cristal Aqua Estelar compõem um Vidente... — Naquele momento, Klein não pôde deixar de lembrar a fórmula.

Com tudo feito, o Velho Neil derramou alguns blocos de cristal Aqua Estelar no caldeirão.

Sizzle!

Névoa ilusória se espalhou no mesmo instante, transformando a sala de alquimia em um borrão.

Klein parecia ver uma vasta gama de estrelas em meio à névoa e sentiu como se estivesse sendo observado por uma existência invisível.

Alguns segundos depois, a névoa se dissipou. O Velho Neil usou a concha de madeira escura e retirou um líquido azul-escuro pegajoso. Tinha características estranhas, pegajosas e inseparáveis. Nenhum pedaço foi deixado no caldeirão preto.

O líquido azul-escuro foi derramado em um copo opaco antes que o Velho Neil apontasse para Klein.

— Sua poção de Vidente está pronta.

Capítulo 32 - Visão Espiritual

Klein olhou para o líquido gelatinoso azul-escuro, achando difícil descrevê-lo como um bloco ou um copo de líquido. Ele engoliu a saliva e disse com grande dificuldade:

— Devo beber assim mesmo? Não há necessidade de quaisquer outros preparativos? Como um ritual, um encantamento ou uma oração?

O Velho Neil reconheceu de forma concisa antes de dizer:

— Preparação? Há. Pegue um copo de vinho de uva Intis Aurmir, fume um charuto Desi, depois assobie uma música relaxante e dance uma animada dança da corte. Você pode fazer um sapateado se preferir. Por fim, jogue uma rodada de cartas Gwent…

Quando viu a expressão de Klein ficar perplexa, o Velho Neil riu e resumiu o que acabara de dizer.

— Se você se sentir nervoso.

"… Você é bem humorado, não é…?" Os cantos da boca de Klein se contraíram enquanto ele resistia ao impulso de sacar a arma.

Ele abaixou a bengala e estendeu a mão direita. Como se segurasse algo pesado, ergueu o copo opaco. O cheiro da poção era fraco e parecia etéreo.

— Rapaz, não hesite. Quanto mais você hesitar, mais nervoso e com medo ficará. Isso só afetará a absorção que se segue — disse o Velho Neil de costas para Klein. Era como se ele tivesse dito isso casualmente.

Não se sabia quando ele chegou à pia mais próxima. Ele abriu a torneira e lavou as mãos.

Klein assentiu em silêncio e respirou fundo. Assim como quando era criança, ele beliscou o nariz e bebeu a poção como um remédio. Ele moveu o copo opaco para a boca e inclinou a cabeça, engolindo com um gole.

Uma sensação fria e suave rapidamente preencheu sua cavidade oral. Em seguida, fluiu através de sua garganta e em seu estômago.

O líquido azul-escuro pegajoso parecia crescer tentáculos finos e longos, trazendo estimulação e frieza a cada célula do corpo de Klein.

Ele não pôde evitar uma convulsão enquanto sua visão rapidamente ficava embaçada. Todas as cores pareciam saturadas. O vermelho era mais vermelho, o azul era mais azul e o preto era mais preto. As cores ricas se misturavam como uma pintura impressionista.

Klein já vira tal cena antes. Foi quando ele foi questionado pela Médium Espiritual Daly.

Naquele momento, sua visão tornou-se um borrão e, embora sua mente parecesse leve, estava clara. Ele se sentia como um náufrago flutuando no mar.

Aos poucos, seus arredores tornaram-se discerníveis. Todas as cores voltaram ao seu original enquanto uma névoa acinzentada e embaçada se esvaia.

Ao seu redor, ele viu corpos que achava difícil de descrever. Havia objetos transparentes que pareciam não existir. No fundo, havia aglomerados claros de cores diferentes. A luz parecia possuir vida ou conter imenso conhecimento.

“Isso é um pouco parecido com o que eu vi durante o ritual de aumento de sorte…” Quando Klein olhou para baixo por instinto, percebeu que *ele* ainda estava de pé em seu local original, com seu corpo convulsionando.

De repente, Klein percebeu, fazendo com que sua consciência afundasse de forma abrupta e se fundisse com ele.

Boom!

A névoa logo se dissipou quando as cores voltaram ao normal. O halo claro e brilhante e os objetos inexistentes desapareceram no mesmo momento.

A cena na sala de alquimia voltou ao normal, mas Klein sentiu a cabeça inchar. Ele sentia como se estivesse sendo dividido. Tudo o que ele via tinha incontáveis pós-imagens. Seus ouvidos foram dominados por um murmúrio etéreo.

— Hornacis… Flegrea… Hornacis… Flegrea… Hornacis… Flegrea…

Klein sentiu uma pontada na testa quando logo pensou em causar destruição para descarregar seu desconforto.

Ele franziu a testa e rapidamente balançou a cabeça.

— Sua visão está anormal? Você também está ouvindo coisas que não costumava ouvir? — disse o Velho Neil ao seu lado, com um sorriso disfarçado.

— Sim, Sr. Neil, o que devo fazer? — Klein tolerou a intensa mania e perguntou.

O Velho Neil riu.

— Esta é a infiltração resultante da energia da poção. Você não tem os meios para controlá-la. Tudo bem, faça o que eu digo. Pense em um objeto em sua mente, algo comum. Torne-o simples e fácil.

Klein logo se concentrou enquanto imaginava sua própria meia cartola, tecida em seda preta. Ele se lembrou da sensação ao tocá-la e de sua forma exata.

— Coloque todo o seu foco nisso. Continue repetindo isso enquanto cria os contornos. Está um pouco melhor? — A voz do Velho Neil penetrou em sua mente como uma canção serena.

Klein voltou seu foco pouco a pouco para a cartola imaginada. Ele sentiu os murmúrios diminuírem em um sussurro antes de desaparecerem. As imagens posteriores que viu também se empilharam e não pareciam mais um borrão.

— Muito melhor — respondeu Klein depois de acalmar sua mente com emoções caóticas e exalar.

Ele olhou para seu corpo e descobriu que nada de anormal havia acontecido.

Ele moveu seus membros e com meia antecipação e meia dúvida, perguntando:

— Consegui? Agora sou considerado um Vidente?

O velho Neil puxou uma placa de mercúrio espelhada e a colocou na frente dele.

— Olhe para os seus olhos.

Klein focou o olhar e viu que ele usava uma cartola preta. Seu contorno se destacava e seus traços faciais pareciam normais. Além de ter o rosto coberto de suor, não parecia diferente de forma alguma.

Ele seguiu as instruções do Velho Neil e olhou com cuidado em seus olhos. Só então descobriu que seus olhos castanhos haviam se aprofundado bastante. Eram tão profundos como a noite — em uma completa escuridão. Pareciam tão profundos que poderiam absorver as almas dos outros.

Normalmente, as pupilas marrom-escuras são reconhecidas como pretas com facilidade. Sem olhar com muito cuidado, nem o próprio Klein teria notado.

— Esta é uma manifestação física dos poderes da poção. Quando você aprender Cogitação e como convergir seu poder, seus olhos voltarão ao normal — O Velho Neil sorriu ao estender a mão direita. — Parabéns, nosso novo Beyonder, nosso Vidente.

— Obrigado — Klein estendeu a mão e apertou-a. — Sr. Neil, quando posso aprender a Cogitar?

— Você pode aprender agora. Os passos iniciais da Cogitação são relativamente simples. Ainda mais para os Beyonders — disse o Velho Neil com um sorriso. — Agora mesmo, produzir um objeto em sua mente para desviar sua atenção e direcionar a infiltração de energia para dentro é, na verdade, o primeiro passo para a Cogitação. Tente fazer de novo.

Klein fechou os olhos e, mais uma vez, sua mente retratou a meia cartola.

Ele parecia alcançar o foco com mais facilidade do que antes. Logo, os pensamentos aleatórios que surgiam rapidamente desapareciam, deixando o contorno do chapéu.

— Deixe seu cérebro ficar um pouco em branco. Troque o objeto que você imaginou. Use algo que não existe neste mundo, um objeto que você imagina completamente do nada.

— Você tem que seguir essa regra. Só fazendo isso você pode entrar na Cogitação, só então você pode ultrapassar o conceito de *eu*. O *eu* ilimitado se tornará um com o universo, dando a você a capacidade de ver e entender a verdade. Você obterá conhecimento que só você mesmo pode entender. No domínio dos estudos de misticismo, isso é chamado de Experiência Mística — explicou o Velho Neil em um tom apaziguador. — Você só precisa ouvir as descrições que farei mais tarde. O mais importante é entrar em Cogitação.

"Algo que não existe neste mundo. Imagine algo completamente do nada… As coisas da Terra contariam?" Klein tentou usar um míssil intercontinental verde-terra que viu na televisão. Ele substituiu a meia cartola por esse míssil longo e grosso.

No entanto, apesar de suas tentativas, acabou apenas concentrando sua atenção.

"Parece que não vai funcionar…" Klein não teve escolha a não ser deixar sua imaginação correr solta. Ele delineou uma esfera de luz e depois muitos objetos semelhantes, reunindo-os.

As esferas de luz estavam empilhadas umas sobre as outras. Pareciam objetos de fantasia. Os pensamentos de Klein aos poucos se tornaram etéreos e flutuantes.

Seu corpo e mente se acalmaram. Os objetos que pareciam não existir, a névoa com os feixes de luz brilhantes e as cores complexas apareceram de novo. Eles flutuaram no céu bem próximos.

Ele estendeu sua espiritualidade centímetro por centímetro enquanto olhava para eles em silêncio. Ele sentiu e absorveu.

— Muito bom. Como esperado de um Vidente. Você entrou em Cogitação muito suavemente. Você é apenas um pouco pior do que eu naquela época. Um pouco — disse o Velho Neil com uma risada. — Nesse caso, vou começar a ensinar a você a habilidade mais comum, mais fácil de entender e mais útil do misticismo. Visão Espiritual!

Ele apagou as lâmpadas de gás uma após a outra, mas abriu a porta da sala de alquimia. Fez o ponto onde Klein estava escuro, mas não a ponto de impedi-lo de distinguir silhuetas de objetos.

— Certo, em seu estado atual, levante as mãos e coloque-as na frente dos olhos. Seus dedos indicadores precisam estar voltados um para o outro, mas não devem se tocar.

— Abra os olhos e mantenha-os abertos até se acostumar com a escuridão.

Klein completou cada etapa de acordo com a descrição do Velho Neil. Ele viu as silhuetas de seus dedos e os objetos ao redor.

— Na verdade, você deveria estar deitado para deixar seu corpo ficar totalmente relaxado. Mas como o efeito de sua Cogitação não é ruim, vamos continuar — O Velho Neil riu. — Focalize seu olhar em um ponto atrás de suas mãos. Tem que ser atrás. Em seguida, mova lentamente os dedos e mantenha a mesma postura sem tocá-los. Além disso, não os tire de vista.

Klein ouviu com calma e lançou seu olhar para um ponto vazio atrás de suas palmas. Ele então moveu lentamente seus dedos indicadores dentro de sua visão.

“Uma vez, duas vezes, três vezes…” De repente, Klein viu uma cor vermelho-fogo entre seus dedos.

— Eh… — Ele soltou.

— Você vê a cor? Isso mesmo. Esse é o passo inicial para a Visão Espiritual. A cor que você vê é a sua aura — explicou o Velho Neil com uma risada. — Sem pressa. Faça isso mais algumas vezes. Depois de estabilizá-la, procure outro lugar. Também aproveitarei esta oportunidade para explicar a você os diferentes significados das diferentes cores.

— Tudo bem — Klein moveu seus dedos para frente e para trás enquanto sua visão era treinada no vermelho ardente.

O Velho Neil pensou por um momento antes de dizer:

— Para simplificar, a forma dominante do misticismo divide as partes não físicas de um ser humano em quatro níveis. Em seu núcleo está o Corpo Espiritual, que também é a espiritualidade básica de todos. Há uma escola de pensamento que acredita que todas as criaturas biológicas têm espiritualidade e têm um Corpo Espiritual.

— Não tenho certeza de mais nada, mas para Espreitadores de Mistérios, o objetivo da Cogitação e o método para aumentar nossa força é direcionado para o Corpo Espiritual.

— Fora do Corpo Espiritual está a Projeção Astral. É o meio para o Corpo Espiritual se comunicar com o mundo espiritual e com o espaço estelar. É considerada uma manifestação externa do Corpo Espiritual. Além disso, estará diretamente relacionada à sua ambição pessoal e às suas emoções predominantes... As cenas que você vê após consumir a poção são cenas que sua Projeção Astral vê quando vagueia pelo mundo espiritual. Esse mundo não obedece às leis do mundo físico. Envolve exceder o conceito de *eu*, o *eu* ilimitado e o *eu* do universo. O passado, presente e futuro podem ser empilhados um sobre o outro e essa é a fonte da adivinhação.

— No mundo espiritual, o que você vê é apenas uma imagem, um símbolo. Você tem que interpretá-lo para entender seu significado real.

— A adivinhação e muitos feitiços mágicos são lançados através da Projeção Astral.

— Não confunda sua relação e diferenças com um Corpo Espiritual.

“Um é apenas um corpo e o outro é para a forma...” Klein continuou olhando para a aura entre as pontas dos dedos e chegou a uma conclusão simples.

— Mais adiante está o Corpo do Coração e da Mente. Deste ponto em diante, ele se combinará com o corpo físico… Envolve seu cérebro e é uma manifestação geral de suas habilidades inferenciais, analíticas, observacionais e de identificação. Algumas poções aumentarão mais essa parte. Um grande número de feitiços mágicos também o atingem.

O velho Neil explicou com bastante detalhes:

— A camada mais externa é o Corpo Etérico. É uma manifestação de suas energias vitais e forma física.

— A cor da aura que você vê é um fenômeno externo do seu Corpo Etérico. Em outras palavras, além dos corpos espirituais, fantasmas e espectros que você pode ver direto com a Visão Espiritual, também pode incluir certas existências que não devem ser vistas. Você também pode ver os Corpos Etéricos de outras pessoas ou suas auras. A partir de sua espessura, brilho e cor, você pode determinar sua saúde e estado emocional.

— Quando sua Visão Espiritual melhorar e você adquirir mais conhecimento místico, poderá descobrir ainda mais detalhes. Você poderá até determinar o tempo de vida dos outros.

— A propósito, o estado emocional que mencionei também se manifestará por causa de sua Projeção Astral. Quando você for mais alto na Sequência, sua Visão Espiritual alcançará um estágio superior. Você poderá até ver a projeção astral de outra pessoa.

Dessa forma, você aprenderá ainda mais coisas. Este é um nível que apenas Videntes e Espreitadores de Mistérios podem atingir.

— Alguns companheiros até afirmam que a forma mais forte de Visão Espiritual permite ver qualquer coisa em qualquer lugar, incluindo o passado e o futuro. No entanto, sou cético quanto a isso.

“Parece bastante poderoso…” Klein estava quase ficando ansioso.

O Velho Neil tossiu e continuou:

— Vamos voltar ao Corpo Etérico e às cores das auras. Seus membros e partes necessárias para o movimento aparecerão em vermelho. Sua cabeça e a superfície do cérebro aparecerão em roxo. Os pontos que excretam resíduos aparecerão em laranja. O sistema de digestório aparecerá em amarelo. O coração e outros sistemas regulatórios aparecerão em verde. Sua garganta e outras partes do sistema nervoso aparecerão em azul. Um corpo equilibrado será coberto de branco… Isso é um símbolo de saúde.

— Quando escurece ou a espessura diminui, a cor muda. Isso indica que o ponto correspondente se tornou problemático. Significa que está em estado de exaustão ou doença.

— Além disso, a camada interna da Projeção Astral representa as emoções predominantes. Vermelho significa paixão e emoção. Laranja significa calor e satisfação. Amarelo significa felicidade e extroversão. Verde significa calma e paz. Azul significa frieza e quietude de pensamento. Branco significa brilho, uma ânsia de melhorar. Cores escuras significam preocupação, tristeza e silêncio. Roxo significa que a espiritualidade está tomando conta da direção, da frieza e do distanciamento…

Klein memorizou a informação em silêncio e estabilizou sua visão espiritual inicial.

— Bom, você pode olhar para outros objetos — O Velho Neil não falou mais enquanto assentia.

Klein lentamente virou a cabeça e olhou para o Velho Neil. De fato, ele via cores diferentes em diferentes partes de seu corpo. A aura era espessa e fina em diferentes pontos. A cor roxa em sua cabeça era mais brilhante e a vermelhidão de seus membros era um pouco escura. A brancura geral de seu corpo também estava um pouco desbotada.

‘’De fato, ele está envelhecendo…” Klein fez um comentário silencioso para si mesmo.

Apenas com o que viu ele sentiu que havia se tornado um Beyonder!

— Agora sou um Beyonder!

Ele desviou o olhar e avaliou o Velho Neil com cuidado quando de repente viu um par translúcido de olhos frios e implacáveis sem nenhuma sobrancelha no vazio atrás dele!

Esses olhos quase ilusórios estavam olhando fixamente para o Velho Neil, assim como para ele!

“Isso…” Klein estremeceu ao ficar boquiaberto e disse:

— Tem um par de olhos atrás de você!

O Velho Neil foi pego de surpresa antes de forçar um sorriso.

— Ignore-os.

Capítulo 33 - Interruptor

No momento em que o velho Neil terminou sua frase, o par de olhos ilusórios que espreitava na escuridão atrás dele desapareceu. Mesmo em seu estado de Visão Espiritual, Klein não era mais capaz de identificar vestígios de sua existência.

— Essa é uma característica da magia ritualística — explicou o Velho Neil com uma risada.

“Fascinante… A Visão Espiritual é uma versão aprimorada dos olhos Yin-Yang?” Klein se sentiu como uma criança que ganhou um brinquedo novo. Empolgado, ele desviou o olhar e começou a observar cada canto da sala. Ele queria ver as diferenças da sala de alquimia com e sem Visão Espiritual.

Os contornos dos objetos no escuro, como mesas, tubos de ensaio, balanças, xícaras e armários, não pareciam diferentes de como os viu sem a Visão Espiritual. Eles não emitiam nenhuma luz ou cor.

“Objetos sem vida não têm nenhuma espiritualidade?” Klein murmurou para si mesmo enquanto olhava para o baú de prata.

De repente, ele viu uma vibração de cores. As cores eram azuis como o céu, resplandecentes como as estrelas, ou vermelho carmesim como chamas ardentes!

— Materiais de seres extraordinários ainda têm alguma vida neles, e uh... ainda estão ativos? Mesmo que a fonte já esteja morta? — Klein refletiu sobre suas palavras enquanto buscava a ajuda do Velho Neil.

— Uma descrição precisa é que eles têm espiritualidade remanescente. É um dos pontos cruciais de uma poção de sucesso. É também uma das razões pelas quais um Beyonder perderá o controle. Dunn já deveria ter informado você — explicou o Velho Neil francamente.

De repente, ele riu, lembrando-se de algo.

— Lembro que a fórmula do Coletor de Cadáveres requer um sapo maduro e desidratado com manchas pretas. Consumir aquela poção requer muita coragem.

Klein imaginou um pouco e achou nojento. Ele não repetiu as palavras do Velho Neil e voltou seu olhar para uma área escura. No entanto, não havia corpos espirituais ou fantasmas como esperava.

— Não é dito que o mundo espiritual está em toda parte? — Klein perguntou por curiosidade.

O velho Neil deu uma risada concisa antes de dizer:

— Pirralho, repita depois de mim.

— Esta é a sede de um esquadrão de Falcões Noturnos. Este é o solo abaixo da Igreja da Deusa da Noite Eterna. Há muitos Beyonders aqui!

— Você acha que vamos permitir que espíritos e almas vaguem por aqui? Além disso, o mundo espiritual e os espíritos são dois conceitos diferentes.

Klein sentiu-se um pouco envergonhado ao virar a cabeça, fingindo olhar para a luz fraca dos lampiões a gás na entrada.

— Entendo.

Enquanto falava, a área entre as sobrancelhas de Klein começou a ter espasmos.

“O que está acontecendo?” Assim que se virou para perguntar, de repente ele viu uma figura parada em silêncio perto da porta na periferia da luz. Parecia humana, embora as cores de sua aura e a escuridão se misturassem perfeitamente, tornando impossível discernir.

Hiss!

Klein sentiu um espasmo doloroso na glabela. A visão dele tornou-se caótica enquanto ele concentrava sua atenção de novo, mas não havia nenhuma figura *sem forma*!

“Estranho…” Ele se virou e perguntou.

— Sr. Neil, o ponto entre minhas sobrancelhas está um pouco dolorido por causa dos espasmos.

— Haha, isso é muito comum. Você é um novo Beyonder. A Visão Espiritual coloca um grande fardo em seu Corpo Espiritual. Além disso, drena você constantemente. Os efeitos físicos podem ser espasmos da glabela, dores de cabeça, hipersensibilidade e pequenos surtos de alucinações. E ao ver as coisas com a Visão Espiritual, é muito fácil sentir-se desconfortável como resultado do ambiente desconhecido. Também é muito fácil ter suas emoções afetadas pelos outros. Essas são coisas que exigem que você preste atenção. Você pode se acostumar e eliminá-las com a prática repetida. Além disso, use-a com moderação e não exagere — respondeu o Velho Neil com um sorriso.

“Por que parece que você está encantado com isso…” Klein pediu um conselho com pressa:

— Então, como faço para sair do estado de Visão Espiritual?

Ele havia planejado mencionar a figura invisível que viu, mas quando ouviu falar dos pequenos surtos de alucinação entre os sintomas, afastou esse pensamento.

Pelo espasmo da glabela e dor de cabeça, ele podia adivinhar completamente a resposta do Velho Neil!

— Como antes, pense em um item para desviar sua atenção. Isso o tirará da Cogitação. Feche os olhos, controle sua espiritualidade e diga para acabar várias vezes. Quando você abrir os olhos de novo, descobrirá que sua Visão Espiritual está desativada.

O Velho Neil descreveu com calma e, quando terminou, acrescentou:

— Claro, esse é o método mais trivial e desajeitado. Podemos insinuar para nós mesmos repetidas vezes durante a prática de Cogitação para afetar nossa espiritualidade. Dessa forma, você terá um interruptor simples. Por exemplo, tocar em sua glabela de leve duas vezes permitirá que você ative a Visão Espiritual com facilidade. Outros dois toques simples a desativarão. Quanto à configuração, depende de seus hábitos e preferências.

— Entendi — Klein pensou por um momento e planejou imitar o Velho Neil para usar dois toques em sua glabela como um interruptor para sua Visão Espiritual.

Um toque poderia ser acidental e bater três seriam uma perda de tempo valioso em situações perigosas. Quanto a ações como estalar os dedos, elas chamavam muito a atenção.

Ele aliviou seu foco e imaginou as esferas de luz empilhadas e reentrou em um estado de Cogitação.

Sob a orientação do Velho Neil, depois de repetidas dicas e prática, ele enfim *configurou* seu *interruptor*.

Ele cerrou o punho um pouco e usou a articulação do dedo indicador para bater duas vezes na glabela. Imediatamente, havia auras brilhantes de diferentes espessuras e cores aparecendo diante de seus olhos.

Depois de mais dois toques, tudo voltou ao normal.

— Eu finalmente consegui… — Ele suspirou com prazer.

Só então percebeu o quão exausto estava, sentindo que poderia pegar no sono a qualquer momento. Sua mente doía como se ele tivesse ficado acordado por três noites.

O velho Neil disse com uma risada:

— Não somos Sem Sonos. A cada prática e uso excessivo da Visão Espiritual, você precisará dormir um pouco. Agora você pode voltar e ter um bom descanso. À tarde, vá até a Rua Cruz de Ferro, onde a casa de Welch fica, e caminhe. Tente o seu melhor para encontrar pistas sobre o caderno da família Antigonus o mais rápido possível. Amanhã, continuarei ensinando sobre misticismo. Claro, não se esqueça de ler os documentos históricos.

— Certo — Klein estava de pleno acordo com os arranjos do Velho Neil.

Klein pegou sua bengala e saiu da sala de alquimia. Ele observou a porta se fechar enquanto o Velho Neil voltava para o arsenal. Klein massageou a glabela e as têmporas e, com a ajuda de sua bengala, subiu a escada.

Nesse momento, Dunn Smith veio por trás dele com os cantos dos lábios curvados. Com um olhar profundo, ele disse:

— Eu ouvi do Velho Neil que você é um candidato muito adequado. Mesmo sem Cogitação, você foi capaz de usar a Visão Espiritual.

— Talvez seja uma característica única de ser um Vidente — respondeu Klein com humildade.

Ele imaginou que Dunn estava vigiando o arsenal do Velho Neil.

Dunn diminuiu a velocidade e foi um pouco à frente de Klein. Após alguns segundos de silêncio, ele se virou e disse:

— Você tem que lembrar que a curiosidade matou o gato. Também pode matar Beyonders. Não tente sondar os murmúrios que você não deve ouvir ou ver existências que você não deve ver.

— Entendo — Klein sabia que esse era outro lembrete de como os Beyonders perdiam o controle.

Depois de entrar na Companhia de Segurança Espinho Negro, ele cumprimentou Rozanne, que obviamente não sabia que ele havia se tornado um Beyonder. Em seguida, saiu sem pressa pela porta e alcançou as ruas onde pegou uma carruagem sem trilhos para a Rua Daffodil. Ele quase adormeceu na viagem de volta.

Ainda era de manhã e a temperatura era de cerca de 26°C. Klein tirou uma chave de cobre de sua cintura e abriu a porta de sua residência.

Ainda faltavam muitos itens em sua casa. A sala de estar e a sala de jantar ainda estavam vazias. Benson e Melissa estavam no trabalho ou na escola, então ambos saíram de manhã cedo.

Klein não tinha capacidade de se preocupar com mais nada. Ele fechou a porta e logo foi para o segundo andar, entrando no quarto equipado com estantes que pertencia a ele.

Depois de tirar o smoking e pendurá-lo em um cabideiro, ele mergulhou com vontade na cama. No momento em que sua cabeça bateu no travesseiro, ele adormeceu.

Klein foi acordado pela luz do sol forte. Ele virou a cabeça e aos poucos abriu os olhos para descobrir o sol escaldante lá fora.

— Que horas são? Perdi o Clube de Tarô à tarde? — Ele lutou para se levantar e caminhou até o cabideiro para tirar seu relógio de bolso do smoking.

Ele não apenas havia se esquecido do assunto, como também havia se esquecido de fechar a porta de seu quarto e puxar as cortinas da janela oriel.

Pá!

Klein puxou o relógio de bolso e sentiu alívio imediato quando o abriu.

Passava pouco do meio-dia. Ainda faltava muito tempo para a reunião marcada para às três da tarde.

Era segunda-feira, dia em que teria uma reunião com o Enforcado e a Justiça.

Klein pensou enquanto tocava sua glabela duas vezes. A cena diante dele mudou mais uma vez quando ele viu que seu corpo restaurou o brilho.

Ele bateu duas vezes de novo e parou sua Visão Espiritual. Relaxado, foi até o primeiro andar e ferveu uma chaleira com água. Ele colocou algumas folhas de chá de qualidade inferior e mastigou um pouco de pão de centeio umedecido com um pouco de manteiga.

Em seguida, Klein folheou materiais históricos e o diário do Klein original. Ele começou a *revisar* e consolidar seus conhecimentos.

…

Às 14h57, Klein fechou o livro e tampou a caneta-tinteiro antes de fechar as cortinas.

Logo depois, ele trancou a porta do quarto, fazendo com que o quarto ficasse em uma escuridão anormal.

Ele tocou sua glabela duas vezes e ativou a Visão Espiritual para inspecionar seus arredores.

Depois de confirmar que não havia corpos espirituais invisíveis em seu quarto, Klein interrompeu a Visão Espiritual e tirou seu relógio de bolso para verificar as horas.

Tic-tac. Tic-tac.

Um minuto antes das três, ele começou a andar e, como antes, deu quatro passos no sentido anti-horário em forma de quadrado. Enquanto fazia isso, entoou em chinês suavemente.

Só que desta vez não preparou nenhum alimento básico.

Klein fechou os olhos ao sentir o dorso das mãos coçar. Parecia que as quatro pontas pretas que formavam um quadrado estavam se projetando e formulando algo.

Gritos histéricos e murmúrios sedutores começaram a soar, mas Klein percebeu que a dor de cabeça não era tão ruim quanto da primeira vez.

Não que ele não fosse afetado, mas que fazia o possível para não ouvir.

Como um Beyonder, ele precisava ter mais autocontrole em tal ambiente.

Logo, seu corpo ficou leve enquanto ele flutuava. Ele viu a emanação de uma névoa branca acinzentada e embaçada. Então, viu *estrelas* vermelhas escuras. Duas delas tinham uma conexão minúscula com ele e apresentavam uma sensação anormal de familiaridade.

Klein olhou para o ele embaçado e murmurou confuso:

— É a Projeção Astral que o Velho Neil mencionou?

Ele permaneceu calmo por alguns segundos e criou o opulento palácio divino com a alta mesa de bronze sob o teto abobadado de novo, bem como as vinte e duas cadeiras de espaldar alto que correspondiam às diferentes constelações.

Klein caminhou calmamente até o Trono de Honra e fez com que seu corpo e rosto fossem imersos em uma espessa névoa cinza. Ele estendeu a mão direita e tocou duas estrelas vermelho-escuras familiares e criou uma conexão milagrosa.

Capítulo 34 - Pagamento Antecipado

Em um porão sem janelas, o corpulento Alger Wilson estava sentado ao lado de uma longa mesa com vários aparatos e pergaminhos de pele de cabra.

Na frente dele havia uma vela meio consumida. O bruxuleio da chama fraca e amarelada fazia as sombras dos objetos e da mesa se moverem como uma miragem.

O cabelo de Alger estava desgrenhado como algas marinhas com uma cor azul profunda que lembrava o preto. Ele usava um manto com padrões de raios bordados e juntou as mãos com os polegares voltados um para o outro enquanto se concentrava em uma garrafa de líquido preto à esquerda da vela.

Whoosh! Whoosh! Whoosh!

Splash! Splash! Splash!

O som de ventos tempestuosos ou o bater das ondas do mar uivavam de dentro da garrafa selada. E em pontos onde a tinta preta não afundava, uma leve névoa girava. Era como se ela tivesse crescido olhos e uma boca.

Alger inclinou a cabeça para olhar o relógio pendurado na parede e observou a agulha atingir o três.

Ele pressionou a têmpora enquanto seus olhos escureciam. Cores fascinantes emergiram dos vários itens sobre a mesa.

Nesse momento, ele descobriu que uma luz vermelho-escura apareceu como um maremoto do nada, afogando-o no mesmo instante!

...

Backlund, Burgo Imperatriz, dentro da luxuosa mansão da família Hall.

Depois de dispensar a professora de dança, Audrey trancou a porta e sentou-se ereta em frente à penteadeira.

O sol lá fora estava brilhante e lindo. Havia um caderno marrom claro feito de pele de cabra requintada. Foi aberto para revelar que estava em branco. À sua direita havia uma caneta-tinteiro com ponta dourada e rubis embutidos.

Audrey fez um teste e certificou-se de que poderia pegar a caneta-tinteiro e escrever a fórmula no momento em que saísse da Reunião.

— Estou tão ansiosa... — Ela inalou para reprimir suas emoções animadas enquanto olhava para o espelho com os lábios franzidos.

No entanto, ela não viu seu reflexo. Em vez disso, um raio vermelho escuro e ilusório saiu de seu corpo!

...

Acima da névoa cinza havia um majestoso salão divino que parecia a residência de um gigante.

Cores vermelhas escuras floresceram em ambos os lados da mesa de bronze. Elas subiram como uma fonte antes de descer e *esculpiram* duas figuras borradas que estavam sentadas nos mesmos lugares de antes.

Audrey, com seu cabelo loiro macio e corpo alto e esguio, olhou para o Assento de Honra por instinto. Ela viu uma figura imersa em uma espessa névoa cinza sentada nele. Uma de suas mãos estava espalmada, tocando a lateral da mesa enquanto a outra acariciava seu queixo.

— Boa tarde, Sr. Louco! — Audrey exclamou com uma voz alegre.

Depois disso, ela virou a cabeça e olhou para a pessoa à sua frente. Com o mesmo tom, ela disse:

— Boa tarde, Sr. Enforcado!

“Esta senhorita com certeza não é sofisticada. Ela tem tanta certeza de que sou uma boa pessoa? Por que não ela não esboça nenhum medo? Ela é uma senhorita nobre que foi bem protegida?” Klein sorriu e manteve sua imagem insondável.

— Boa tarde, Srta. Justiça.

Enquanto falava, ele abaixou um pouco a cabeça, moveu a mão esquerda e bateu duas vezes na glabela.

O que ele viu mudou no mesmo instante. Ele viu a Justiça e o Enforcado emitirem as cores de sua aura!

E a névoa cinza circundante e as estrelas vermelhas escuras permaneceram as mesmas. Não havia nada que parecesse não existir ou brilhos lustrosos que possuíssem vida.

Ele desviou o olhar e viu que a aura da Justiça combinava perfeitamente com as cores que o Velho Neil descreveu. O que deveria ser vermelho, roxo, azul ou branco estava em seus respectivos lugares. Além disso, mantinham um brilho lustroso e eram de espessura apropriada. Era fácil dizer que ela era uma jovem vibrante.

“As cores de suas emoções são vermelho e amarelo. Isso é alegria, zelo e emoção…” Klein fez um julgamento antes de voltar sua atenção para o Enforcado.

Como Justiça, não havia nada de especial nas cores da aura do Enforcado. Suas emoções eram azuis misturadas com um pouco de laranja.

“Calmo, pensativo, cuidadoso e um pouco satisfeito?” Sendo esta sua primeira tentativa, Klein chegou a uma conclusão sem muita confiança.

Assim que ele desviou o olhar, de repente percebeu algo estranho.

A aura da camada mais interna do Enforcado era quase da mesma cor!

Klein concentrou sua mente e deu outra olhada cuidadosa. Ele podia ver vagamente que no fundo do Corpo Etérico do Enforcado havia um azul profundo, semelhante ao mar. Parecia uma tempestade de maré.

“Sua Projeção Astral? Ou devo dizer a superfície de sua Projeção Astral? Pelo que parece, ele é de fato um Beyonder, e parece ser mais forte que o Velho Neil.” Klein analisou enquanto sua mente estava cheia de perguntas.

“Não necessariamente. Pode ter a ver com o fato de este ser um ambiente único. Deve ser apenas porque este é o meu território que sou capaz de ver coisas que o Velho Neil não manifestou.”

Ele virou a cabeça para a Justiça de novo e confirmou que era uma característica que apenas os Beyonders possuíam.

Nesse momento, Alger também completou suas saudações.

Audrey deu um leve suspiro ao perguntar em antecipação:

— Sr. Enforcado, você recebeu a caixa com sangue de Tubarão Fantasma?

Alger deu uma olhada em Klein e o viu batendo na glabela como se estivesse pensando em outros assuntos.

— Muito obrigado. Atendeu perfeitamente as minhas expectativas. Nunca esperei que você a enviasse para mim tão rápido. O sangue de Tubarão Fantasma não é uma Criatura Extraordinária comum — disse Alger com franqueza.

Audrey sorriu de forma humilde e disse:

— Estou muito feliz em ver esse resultado.

Como adorava qualquer coisa relacionada a mistérios desde tenra idade, ela fez amizade com aqueles em círculos aristocráticos com interesses semelhantes. Eles trocavam informações, livros e artefatos raros entre si. Mas antes disso, nenhum deles jamais havia obtido qualquer poder sobrenatural para se tornar um verdadeiro Beyonder. Em vez disso, alguns príncipes sugeriram que poderiam presenteá-la com o que ela quisesse se aceitasse ser sua princesa consorte.

No entanto, ela obteve o sangue do Tubarão Fantasma direto do cofre de sua família. Afinal, o inventário dizia apenas *uma garrafa grande*, sem especificar quantos mililitros tinha ou quão cheia estava. Assim, ela acreditava que tirar um pouco passaria despercebido. Mesmo que houvesse um acidente e o assunto fosse exposto, era improvável que seus pais continuassem com o assunto.

Alger olhou profundamente para o Louco envolto em névoa antes de virar a cabeça para trás com um sorriso.

— De acordo com nosso acordo, vou lhe contar a fórmula da poção, Espectador.

— Deixe-me preparar-me. Certo, comece — Audrey inalou enquanto concentrava toda a sua atenção.

— Poções de baixa Sequência são muito fáceis de preparar. Basta seguir a ordem que lhe forneço. Lembre-se de que pode haver quantidades menores de ingredientes, mas não mais. Isso causará grandes problemas. Você deveria ter ouvido sobre notícias de Beyonders perdendo o controle. Eu acredito que não há necessidade de repetir isso? — Alger mencionou pela primeira vez coisas a serem observadas.

Audrey assentiu com gentileza e disse:

— Eu entendo perfeitamente.

Enquanto falava, ela virou a cabeça para olhar para o Sr. Louco. Ela queria saber se o especialista em mistérios tinha algo a acrescentar; infelizmente, o Louco estava sentado em silêncio, como uma estátua.

Alger pensou por um momento antes de dizer:

— Ter quantidades menores não significa que pode variar muito... Se você não tem um assistente, sugiro que passe algum tempo se familiarizando com experimentos químicos.

— Tenho um tutor de família para esses assuntos — respondeu Audrey sem sentir o peso.

Depois que Alger mencionou a maior extensão do desvio, ele recitou com grande fluência:

— Espectador. Poção de Sequência 9. 80 mililitros de água pura. 5 gotas de essência de crocus de outono. 13 gramas de pó de paeonol de dentes de vaca. 7 pétalas de flores élficas. Um globo ocular de um peixe Manhal amadurecido. Adicione 35 mililitros de sangue de peixe preto com chifres de cabra.

— Os dois itens finais são os ingredientes principais. Eles são criaturas extraordinárias do mar. Você tem que ter cuidado.

— Tudo bem — Audrey relembrou e repetiu:

— 80 mililitros de água pura. 5 gotas de essência de crocus de outono, 13 gramas de dentes de vaca…

— Pó de paeonol — lembrou Alger.

Com a ajuda dele, Audrey memorizou a ordem da fórmula de forma gradual e precisa. No entanto, ela parecia preocupada enquanto murmurava repetidas vezes.

— Você sabe sobre Cogitação? — Quando Alger viu Justiça acenar com a cabeça, ele continuou:

— Não sei o quanto você sabe sobre Cogitação. Deixe-me descrevê-la uma vez… Depois de consumir a poção, comece logo a Cogitação para controlar sua espiritualidade e energia… Certifique-se de praticar todos os dias para de fato compreender os poderes da poção. Desenterre o significado que ela simboliza e ainda mais de seus mistérios. Dessa forma, você pode evitar ao máximo o perigo de perder o controle. E o significado de uma poção está principalmente em seu nome, como Espectador!

Klein ouviu em silêncio a conversa e não tinha planos de interromper. Tudo o que fez foi memorizar e estudar em segredo, mas quando ouviu isso, de repente teve um pensamento.

Audrey ouviu com atenção as explicações do Enforcado e, quando estava prestes a perguntar sobre algo mais detalhado, de repente ouviu o som de batidas na mesa,

Ela e Alger viraram a cabeça e olharam para o Louco. Eles perceberam que a figura misteriosa e poderosa estava batendo suavemente com os dedos. Ele disse com uma voz profunda:

— Não se trata de desenterrá-los, mas de digeri-los.

— Não se trata de descobertas, mas sim de atuação.

— O nome de uma poção não é apenas simbólico, é também uma imagem. É a chave para sua digestão.

Audrey ficou atordoada e confusa ao ouvir isso. Ela não entendeu muito bem o que o Sr. Louco tentava expressar.

Ela olhou por instinto para o Enforcado em busca de uma reação com o canto dos olhos e ficou surpresa ao vê-lo tremer e congelar. Era como se uma pessoa comum tivesse ouvido um trovão alto e repentino.

— Digerir, atuar... Digerir, atuar... Digerir, atuar, chave... — Alger repetiu várias vezes suavemente como se tivesse captado um conceito-chave ou sucumbido a uma estranha maldição.

Depois de um tempo, ele levantou a cabeça e disse com voz rouca:

— Obrigado, Sr. Louco. Sua dica é tão valiosa quanto a minha vida. Você esclareceu muito. Claro, acredito que ainda não entendi ou compreendi seu conselho por completo.

Klein manteve sua imagem misteriosa e insondável dizendo com um sorriso:

— Foi um adiantamento.

Na verdade, ele não entendia o verdadeiro significado do que disse. Ele tinha certeza de que o Imperador Roselle era mais poderoso que o típico Beyonder e mais forte que o Enforcado.

“Adiantamento...” Audrey olhou para a reação do Enforcado e soube que a dica anterior era preciosa. Enquanto ruminava sobre isso, ela perguntou:

— Sr. Louco, o que você deseja que façamos?

Em frente a ela, Alger disse com um aceno de cabeça:

— Que assunto você deseja nos confiar?

Klein inclinou-se um pouco para trás enquanto olhava para os dois antes de dizer com uma voz suave e agradável:

— Recolham o diário secreto de Roselle Gustav em meu nome, mesmo que seja apenas uma página dele.

Capítulo 35 - Troca de Informações

“O diário secreto de Roselle Gustav?”

“Imperador Roselle?”

“De fato, apenas tais assuntos valem a preocupação de uma figura poderosa como o Sr. Tolo…” Audrey foi pega de surpresa antes de perceber que não achava nada surpreendente.

Rumores diziam que o Imperador Roselle uma vez viu a Ardósia da Blasfêmia. Dizia-se que as cartas secretas que ele criou escondiam os vinte e dois caminhos do divino. Isso era algo que todo Beyonder de Alta Sequência com certeza prestaria atenção!

— Diário? É um diário? — Alger franziu um pouco a testa ao perceber essa fala.

O item que Roselle Gustav havia deixado para trás foi descrito pelo Sr. Louco como um diário!

“Como ele sabia?”

“Como ele determinou isso?”

“Ele poderia saber como decifrar o texto enigmático de Roselle?”

Diante da pergunta do Enforcado e tendo obtido o efeito desejado, Klein recostou-se na cadeira e entrelaçou as mãos. Ele respondeu de maneira relaxada:

— Vamos primeiro vê-lo como um diário por enquanto.

Ele não negou ou confirmou.

Audrey tinha ouvido os filhos de outros nobres mencionarem o assunto. No entanto, ela nunca tinha aprendido muito sobre. Com sua curiosidade despertada, ela perguntou:

— Dizem que o diário do Imperador Roselle foi escrito em uma linguagem enigmática ou símbolos que ele inventou.

— Sim — respondeu Alger. — Algumas pessoas acreditam que é um conjunto único de símbolos do misticismo. Outros acreditam que são hieróglifos. Mas até hoje ninguém encontrou a maneira correta de decifrá-lo. No mínimo, é tudo o que sei.

Com isso dito, ele virou a cabeça para Klein em uma tentativa de obter alguma confirmação ou mostrar suas suspeitas.

“São textos que foram transmitidos por gerações, portanto não estão mais em seu estado original. De acordo com sua linha de pensamento, como poderiam ser decifrados…” Klein manteve a calma enquanto dava uma risada autodepreciativa em segredo.

Quanto a como lidar com os símbolos do misticismo, ele pensou de imediato em uma cena ridícula e engraçada.

Vestido com um chapéu pontudo preto e uma longa túnica, um mago maligno levanta a manga para revelar um símbolo tatuado em seu braço. Foi dito que este era um símbolo com poder misterioso deixado para trás pelo Imperador Roselle. Ele foi escrito com dois grandes caracteres chineses simplificados azuis:

“Coringa Retardado!”

Os cantos da boca de Klein se curvaram lentamente enquanto ele se encontrava de bom humor.

Depois de ouvir a descrição do Enforcado, Audrey disse perplexa:

— Não conseguimos entender os símbolos ou as palavras… Então, como vamos passar a informação para você, Sr. Louco? Ou devemos enviá-lo para algum lugar?

“Esta é uma pergunta muito importante… Não tenho como aceitar um item em segredo…” Klein não tinha pressa em responder. Ele soltou os polegares de suas mãos entrelaçadas antes de batê-los de novo várias vezes.

Logo, ele pensou em uma solução.

“Já que posso criar um palácio divino e uma mesa de acordo com meus desejos aqui, seria possível projetar o conteúdo nas mentes dos outros aqui?”

“Vou tentar…”

Nesse momento, Audrey e Alger viram o Sr. Louco mover-se lentamente em meio à espessa névoa acinzentada.

— Srta. Justiça, vamos tentar. Imagine um parágrafo de texto e dê a ele as emoções de escrevê-lo com urgência. Sim, pegue a caneta-tinteiro ao seu lado e escreva no pedaço de papel.

Antes de Klein terminar a frase, Audrey viu um pedaço de pergaminho de pele de cabra marrom-amarelado e uma caneta-tinteiro vermelha escura à sua frente.

Ela pegou a caneta-tinteiro com curiosidade e dúvida. De acordo com as instruções, ela imaginou um poema que o imperador Roselle escreveu certa vez:

“Se o inverno chegar, a primavera pode estar muito atrasada?”

Após escrutinar o texto, ela pegou sua caneta-tinteiro e os imbuiu do desejo de projetá-los.

Klein sentiu as emoções e usando a caneta-tinteiro como meio, ele a guiou.

No momento em que pousou sua caneta-tinteiro, Audrey viu uma linha aparecer no pergaminho de pele de cabra.

“Se o inverno chegar, a primavera pode estar muito atrasada?”

— Deusa, que fascinante! — Audrey exclamou de espanto.

Em seguida, ela olhou para Klein com algum medo.

— Sr. Louco, você consegue ler o que estou pensando?

— Não, estou apenas guiando você. Simplifiquei o processo de escrever para você e fiz com que se tornasse uma impressão. Se você não quisesse expressá-lo, nada apareceria — Klein a acalmou com um tom baixo.

— É mesmo… Então precisamos apenas memorizar os símbolos ou a aparência do texto enigmático. Então, podemos apresentá-lo diretamente como quisermos? — Audrey soltou um suspiro de alívio quando perguntou em esclarecimento.

— Sim — Klein confirmou.

— Esse não é um método ruim Srta. Justiça, não duvide de sua memória. Depois de se tornar uma Espectadora, você receberá uma imensa melhoria nesse aspecto — Alger observou a tentativa de lado, chegando à conclusão de que o Louco era mais poderoso e misterioso do que imaginava.

Quanto à sua memória, ele acreditava que o próximo avanço a melhoraria suficientemente.

Com relação a isso, Audrey assentiu com alegria.

— Você me encantou com este lembrete Sr. Enforcado, você tem alguma outra orientação sobre os Espectadores?

Com isso dito, ela olhou em direção ao Assento de Honra.

— Sr. Louco, vou trabalhar duro para completar sua missão. Farei o meu melhor para reunir mais do diário secreto do Imperador Roselle.

— Já mencionei antes que sou uma pessoa que gosta de uma troca justa e igualitária. O adiantamento que dei equivale apenas a duas páginas do diário para cada pessoa. Se houver mais, darei mais em troca — disse Klein com calma, como se fosse um adulto que não se aproveitava de crianças.

Quanto à origem do pagamento adicional, era naturalmente das recém-adquiridas páginas do diário do Imperador Roselle. Isso formou um ciclo virtuoso.

— Você é mesmo um cavalheiro generoso — Alger ficou em silêncio por alguns segundos antes de se curvar de leve com a mão no peito.

Após a reverência, ele se virou para a Justiça e disse:

— Deixe-me enfatizar mais uma vez. Um Espectador será para sempre um Espectador.

— Eu sei que muitos Espectadores gostam de se imaginar como protagonistas ou algum outro personagem. Como resultado, investem muitos sentimentos nisso, a ponto de chorar, rir, se enfurecer e ficar tristes por causa do drama. No entanto, não é isso que um Espectador deve fazer.

— Quando confrontada com os vários dramas da sociedade e figuras que consciente ou inconscientemente representam o papel de personagens particulares, você deve manter a atitude de ser uma espectadora absoluta. Só então você pode observá-los com calma e objetividade. Você descobrirá seus hábitos, seus tiques de mentira ou seu cheiro de nervosismo. A partir dessas pistas minuciosas, você pode entender seus verdadeiros pensamentos.

— Acredite em mim, todo mundo é diferente por causa de suas emoções. Eles irão secretar diferentes *coisas* e cheiros diferentes. No entanto, apenas um verdadeiro Espectador pode senti-las.

— Uma vez que você investe demais em suas emoções, sua observação será influenciada. Sua sensibilidade em relação às emoções dos outros se desviará.

Audrey ouviu com atenção enquanto seus olhos brilhavam gradualmente.

— Parece muito, muito interessante!

O coração de Klein agitou-se ao ouvir isso.

O requisito da poção Espectador, quando resumido, parecia ser *um espectador absolutamente objetivo e neutro*.

Em certo sentido, era equivalente a atuar…

“Atuar?”

“Era essa a *atuação* que o Imperador Roselle se referia?”

“Então, terei que atuar como um Vidente e, a partir daí, digerir a poção aos poucos?”

No momento em que Klein estava imerso em pensamentos, Alger terminou de explicar as exigências que sabia de um Espectador. Ele suspirou antes de dizer:

— Parece que não há mais nada?

— Talvez possamos ter uma conversa casual. Podemos falar sobre as coisas que acontecem ao nosso redor. Talvez seja algo muito normal para você, mas aos ouvidos dos outros pode ser uma pista muito importante.

— Claro — Klein respondeu e assentiu ligeiramente.

Ele já planejava tentar atuar como um Vidente. Afinal, não parecia haver nenhum efeito negativo em fazê-lo.

— Então, podemos começar com você, Sr. Enforcado? — Audrey concordou entusiasmada.

Alger pensou por um momento antes de dizer:

— O infame pirata que se autodenomina tenente-general Deweyville iniciou sua viagem para explorar o extremo leste do Mar Sonia de novo.

— Oh? O dono do Tulipa Negra? — retornou Audrey com uma pergunta depois de pensar um pouco.

— Sim — Alger respondeu com um aceno de cabeça.

“Eu nem sei quem é…” Klein ouviu em silêncio enquanto ponderava sobre as notícias que planejava compartilhar. Tinha que ser algo que não o expusesse e ao mesmo tempo permitisse que ele recebesse opiniões.

Logo, ele decidiu. Manteve sua imagem insondável de Louco e acariciou com os dedos a lateral da mesa de bronze.

— Pelo que sei, a Ordem Secreta perdeu um caderno da família Antigonus.

Esta notícia não era conhecida apenas pelos Falcões Noturnos da cidade de Tingen. A Ordem Secreta, bem como os Beyonders com laços estreitos com eles, também sabiam.

— Um caderno da família Antigonus? — Alger repetiu antes de sorrir com um aceno de cabeça. — Estou curioso mesmo para saber qual reação a Igreja da Deusa da Noite Eterna terá se souber disso.

“Por que ele mencionaria a Igreja da Deusa da Noite Eterna?” Klein sentiu agudamente um problema, mas não era apropriado que perguntasse.

Isso destruiria sua imagem do misterioso e profundo Louco.

Naquele momento, Audrey perguntou por curiosidade:

— Por que você está curioso? Que tipo de reação especial a igreja da Deusa teria?

Alger sorriu e disse:

— A família Antigonus foi destruída pela Igreja da Deusa da Noite Eterna.

— Não tenho certeza se aconteceu no final da Quarta Época ou nos estágios iniciais da época atual.

“Isso...” As pupilas de Klein se contraíram quando um calafrio o percorreu de repente.

“Pelo que parece, o valor que os Falcões Noturnos colocaram neste caderno da família Antigonus excede em muito a minha imaginação!”

“A razão pela qual eles me nomearam como Beyonder — ter alguma contribuição e evitar perigo para mim são razões provavelmente insignificantes — é que eles desejam que eu aumente minha sensibilidade espiritual para ajudá-los a encontrar o caderno.”

“Isso não foi escondido de mim pelo Capitão. Ele havia mencionado isso, mas eu apenas não prestei muita atenção a isso...”

Depois de ouvir a explicação do Enforcado, Audrey disse com profundo interesse:

— Nunca imaginei que tal coisa tivesse acontecido…

— Tudo bem, minha vez. Deixe-me pensar no que tenho para compartilhar.

Ela inclinou a cabeça e a segurou com a mão antes de rir.

— Ontem, minha professora de etiqueta me ensinou como desmaiar com elegância sem pausas falsas. É uma habilidade prática usada em eventos sociais para evitar situações embaraçosas ou caras desagradáveis… Heh heh. Eu estava apenas organizando meus pensamentos. O que eu queria mesmo dizer é que desde o fracasso da batalha na costa leste de Balam, o rei, o primeiro-ministro e os cavalheiros estão sob imenso estresse. Eles desejam ansiosamente mudar a situação atual.

Capítulo 36 - Uma Pergunta Simples

Enquanto relembrava a conversa entre seu pai e seu irmão mais velho sobre a situação, Audrey colocou em suas próprias palavras:

— Eles acreditam que a estrutura do governo é muito caótica. A cada eleição, se houver mudança de partido no poder, haverá mudança de pessoal de cima para baixo. Isso torna as coisas uma bagunça e reduz muito a eficiência. Não só causa a perda das batalhas, mas também traz grande inconveniência para os civis.

Klein sabia muito bem que, como não havia um exemplo de referência, o Reino Loen ainda precisava evoluir para um sistema que examinasse servidores públicos. A situação política ainda estava em seus estágios preliminares; portanto, após cada vitória eleitoral, muitos dos chamados cargos seriam concedidos a membros e simpatizantes.

“Hmm, o Imperador Roselle não estabelecer tal instituição em Intis não combina com sua personalidade... Será que ele desviou seu foco para outras coisas mais tarde na vida?”

Quando o Enforcado, Alger, ouviu isso, ele interrompeu com uma risada suave:

— Eles acreditam? Então suas crenças são um pouco lentas. Talvez eles só sintam a coceira um ano depois de serem picados por mosquitos pretos.

Os mosquitos pretos eram um tipo de criatura que residia no sul do Reino Loen. Eram extremamente venenosos, e sua toxina fazia com que as vítimas tivessem vontade de rasgar a pele.

Audrey estendeu a palma da mão e cobriu a boca. Ignorando a zombaria do Enforcado, ela expressou a informação central do que disse:

— Infelizmente, eles são incapazes de encontrar uma boa solução para substituir este sistema no momento.

Klein ouviu com atenção e sentiu que o assunto estava no domínio de sua especialidade. Ele sorriu de leve e disse:

— Este é um problema simples.

O Império de Amantes de Comida e os países decadentes que estudaram o Império de Amantes de Comida tinham muitas experiências de sucesso.

— Simples? — Audrey voltou com uma pergunta confusa.

Embora sua educação não incluísse política, ela ouvia as discussões de seu pai, irmão e pessoas ao seu redor com frequência. Ela tinha uma compreensão suficiente de assuntos semelhantes.

Klein sentiu como se tivesse voltado aos quadros de mensagens do passado. Composto, ele disse:

— Um exame, assim como um vestibular. Faça um exame aberto ao público. Pode ser dividido em duas ou três rodadas. Use o método mais objetivo para selecionar a elite.

— Mas... — Audrey sabia que tipo de objeção esse método acarretaria.

Antes que ela tivesse a chance de organizar seus pensamentos, Klein continuou:

— Depois disso, use essas elites para preencher os cargos do Gabinete, do governo do condado, do governo municipal e de várias cidades. Sim, os cargos que tratam diretamente dos assuntos, como o de Secretário do Gabinete.

— Posições diferentes devem ter requisitos diferentes. As segunda ou terceira rodadas podem ser realizadas com base na localidade e região. Os assuntos profissionais devem ser deixados para os profissionais.

— Quanto aos cargos políticos, como ministros, governadores ou prefeitos, serão deixados para os partidos que vencerem a eleição. Essa é uma fatia do bolo que eles merecem.

Alger, que não tinha interesse em tais assuntos, virou a cabeça por instinto e ouviu com atenção. Audrey franziu um pouco a testa enquanto pensava profundamente.

— Não há pressa em substituir todos de uma vez. O gabinete e várias agências do serviço público serão prejudicados se isso acontecer. O governo pode fazer um exame a cada ano ou a cada três anos. Elas podem ser substituídas de forma gradual. Por fim, diante da expansão do reino e das renúncias de servidores assalariados que trarão vagas, pode-se sistematizar a distribuição de vagas — Klein expressou todo o seu talento como político de teclado. Ele então virou a palma da mão para fora e disse:

— Tal projeto pode trazer as elites perspicazes do reino para o governo. Independente do partido no poder ou de quem seja o ministro, o serviço público permitirá que o reino mantenha suas operações básicas e efetivas.

Claro, um efeito colateral foi o nascimento do demônio eterno que era a burocracia.

Considerando a sugestão, Audrey perguntou em dúvida:

— Você está insinuando que, mesmo que esses ministros se tornem macacos, os efeitos seriam insignificantes?

— Não — Alger interrompeu de repente. — Acredito que os macacos são uma escolha melhor do que os atuais ministros.

Ele fez uma pausa antes de acrescentar:

— Afinal, os macacos só precisam comer, dormir e acasalar. Eles não teriam ideias tolas e insistiriam em projetos sem cérebro.

“Sr. Enforcado, parece que você tem um péssimo superior…” Klein sentou-se em seu lugar de honra e balançou a cabeça em silenciosa diversão.

Audrey refletiu sobre a sugestão que o Sr. Louco havia oferecido e, depois de um tempo, disse surpresa:

— Parece que pode mesmo funcionar…

— É uma solução muito simples, mas eficaz!

Ela olhou para Klein e ficou sinceramente maravilhada:

— Sr. Louco, você deve ser um ancião de inteligência excepcional e muito experiente na vida!

… Os cantos da boca de Klein se contraíram um pouco enquanto ele olhava para o Enforcado e a Justiça por alguns segundos silenciosos.

— Vamos terminar a reunião de hoje por aqui.

“Se a Srta. Justiça for capaz de influenciar sua família e efetuar mudanças neste assunto, posso orientar Benson com antecedência e dar a ele uma chance de se tornar um funcionário público.”

“Pensando bem, Benson era de fato adequado para tal carreira.”

“No entanto, é improvável que a Justiça tome a iniciativa. Isso ocorre porque o Enforcado e eu poderemos descobrir com facilidade qual nobre sugeriu isso e basicamente adivinhar sua identidade.”

Claro, ela poderia fazer isso de maneira indireta e secreta.

— Por sua vontade — Audrey e Alger levantaram-se juntos.

Klein inclinou-se um pouco para trás e cortou a conexão. Ele viu as figuras ilusórias e borradas da Justiça e do Enforcado se despedaçarem e se dissiparem no mesmo instante.

Acima da névoa cinzenta, no opulento palácio onde os deuses pareciam viver, ele era o único sentado em silêncio à cabeceira da mesa de bronze.

Klein não mergulhou na névoa cinzenta como da outra vez para sair. Isso porque sua mente ainda estava enérgica o suficiente depois de se tornar um Beyonder.

A razão pela qual ele encerrou o Clube de Tarô cedo foi porque aprendeu a verdadeira atitude que os Falcões Noturnos tinham em relação ao caderno Antigonus. Ele decidiu que deveria procurá-lo a sério e não dormir o tempo todo. Fazer isso faria Dunn Smith suspeitar de suas atividades em casa.

Além disso, ele se beneficiou bastante desta vez.

Klein sentou-se na cadeira de espaldar alto à cabeceira da mesa de bronze. Seus braços se apoiaram no apoio de braço enquanto ele cruzava os dedos e observava com cuidado a névoa cinza sem limites. Ele achou o lugar sereno, como se ninguém tivesse pisado nele por dez milhões de anos.

Quando ele estabeleceu a conexão para convocar o Enforcado e a Justiça, notou algo de forma aguda.

Esse era o fato de que, como um Beyonder, ele tinha a habilidade de tocar outra estrela vermelha escura!

— Isso significa que posso convocar mais um? — Klein relembrou a sensação e murmurou em confirmação.

No entanto, ele não teve vontade de tentar, pois não sabia qual seria a identidade do recém-chegado ou que tipo de atitude ele teria. Afinal, nem todo mundo era como a Justiça ou o Enforcado, que tinham personalidades únicas que se misturavam com facilidade e pegavam o que precisavam. Eles até pareciam dispostos a esconder o assunto. Se ele puxasse alguém como Dunn Smith, a misteriosa organização que ele acabara de estabelecer ficaria sob a vigilância de uma igreja no mesmo instante.

Como chefe de uma organização do *mal*, seu futuro seria preocupante.

Klein sabia que a névoa cinza era especial. Ele sabia que não era algo que um Beyonder na Sequência de Dunn Smith pudesse ver. Mas o problema era que, como ele tinha os poderes de um Beyonder, tinha que considerar a existência dos deuses.

Klein escolheu acreditar com cautela que os sete deuses ortodoxos existiam na realidade. Claro, ele defendia mais a crença de que esses deuses eram apenas mais poderosos do que os Beyonders de Alta

Sequência. Além disso, eles estavam sob limitações estritas. No mínimo, desde a Quinta Época, exceto por meio de alguns oráculos, eles não atuaram de novo.

— Heh, puxar as pessoas aqui à força não é uma coisa boa. Ninguém gostaria de ser puxado para o mistério por algum motivo desconcertante… Vamos esperar e ver como as coisas ocorrerão no futuro… — Klein suspirou e se levantou.

Ele liberou sua espiritualidade e sentiu a existência de seu corpo. Então, começou a imitar a sensação pesada de mergulhar rapidamente.

As cenas à sua frente mudaram. A névoa cinza e o vermelho escuro o deixaram no mesmo momento. Klein sentiu como se tivesse rasgado infinitas membranas de água antes de enfim ver o mundo real, seu quarto na escuridão.

Dessa vez, ele estava totalmente acordado e levou a sério toda a experiência.

— Estranho… Existem algumas diferenças entre a névoa cinza e o mundo espiritual… — Klein moveu seus membros e sentiu a existência de seu corpo.

Depois de pensar seriamente na experiência, ele balançou a cabeça, caminhou até a mesa e abriu as cortinas.

Whoosh!

As cortinas foram fechadas quando a luz do sol entrou, iluminando a sala.

Enquanto olhava para a rua do lado de fora da janela e para os pedestres que iam e vinham, Klein respirou fundo e murmurou em silêncio:

— É hora de sair e trabalhar.

— Como devo atuar como um Vidente?

— Não posso ser apressado… Tudo o que posso fazer agora é usar a Visão Espiritual…

…

Backlund, Burgo Imperatriz.

Audrey Hall se olhou no espelho. Ela viu suas bochechas vermelhas de excitação e seus olhos tão brilhantes que teriam intimidado qualquer um de olhar para eles.

Ela não examinou nada disso, enquanto relembrava com pressa. Ela pegou a caneta-tinteiro cravejada de rubis e escreveu a fórmula da poção de Espectador no requintado pergaminho de pele de cabra.

“80 mililitros de água pura. 5 gotas de essência de crocus de outono, 13 gramas de pó de paeonol de dentes de vaca. 7 pétalas de flores élficas. O globo ocular de um peixe Manhal adulto. 35 mililitros de sangue de peixe preto com chifres de cabra.”

— Ufa…

Audrey soltou um suspiro de alívio ao ler algumas vezes para confirmar que não havia cometido nenhum erro.

Ela teve vontade de dançar de novo, mas lembrou-se de permanecer contida.

Depois de pensar um pouco, ela começou a escrever vários nomes químicos em torno da fórmula da poção. Ela então falsificou a página em uma química complicada e confusa.

“Sim, desde que não leia com atenção, quem a folhear aleatoriamente não descobrirá os detalhes que escondi aqui… Excelente!” Audrey se elogiou e voltou sua mente para a aquisição dos materiais.

— Vou primeiro procurar nos poucos cofres que temos. Vou então tentar trocar as partes que faltam com outras pessoas…

— Se eu ainda não conseguir reunir todos, só posso pedir ajuda ao Enforcado ou ao Tolo… O que posso oferecer como pagamento?

Depois de pensar um pouco, Audrey fechou o caderno e o colocou em uma pequena estante. Depois disso, ela caminhou rapidamente até a porta e a abriu.

Uma golden retriever estava sentada com obediência do lado de fora.

Os cantos da boca de Audrey se curvaram quando ela revelou um sorriso radiante.

— Susie, você completou a missão perfeitamente!

— Nas histórias serializadas nos jornais, os detetives costumavam ter um assistente capaz. Eu acho que deveria haver uma cadela enorme apoiando uma verdadeira Espectadora.

…

Em um porão subterrâneo iluminado apenas por uma vela bruxuleante, Alger Wilson ergueu a palma da mão e olhou para ela com cuidado.

Depois de um longo tempo, ele soltou um suspiro.

— Ainda é tão milagroso. Não consegui descobrir nenhum detalhe específico…

Apesar de ter feito preparativos suficientes, ele não conseguiu entender como o Louco realizou a convocação…

Ele baixou o olhar e observou o pergaminho de pele de cabra na mesa à sua frente.

No cabeçalho do pergaminho marrom-amarelado, havia uma frase escrita em Hermes com tinta azul escura.

— 7. Navegador.

Capítulo 37 - O Clube

Sob o sol escaldante da tarde, Klein saiu de casa.

Como tinha que andar da Rua Cruz de Ferro até a casa de Welch, ele usava uma camisa de linho em vez de seu traje formal de cartola e botas de couro. Também vestia um casaco marrom combinando, um chapéu redondo de feltro e um par de velhos sapatos de couro. Dessa forma, não precisava se preocupar que o fedor de seu suor contaminasse o terno caro.

Enquanto descia a Rua Daffodil, caminhou em direção à Rua Cruz de Ferro. Quando ele passou pela praça na esquina, deu uma olhada por instinto.

As tendas já tinham desaparecido. A trupe de circo de antes havia saído após terminar sua apresentação.

Klein originalmente pensou que a treinadora de animais que o ajudou a prever a sorte era uma especialista oculta. Ele acreditava que ela havia aparecido de propósito para guiá-lo depois de descobrir algo único sobre ele e que ela o encontraria e forneceria dicas no futuro. No entanto, nada disso aconteceu. Ela partiu para a próxima parada da turnê com a trupe de circo.

“Como poderia haver tantos clichês…” Klein balançou a cabeça enquanto esboçava um sorriso. Ele virou na direção da Rua Cruz de Ferro.

A Rua Cruz de Ferro não se caracterizava por ser apenas uma rua. Como o próprio nome sugere, era formada por duas estradas que se cruzavam.

Com a interseção em seu núcleo, ela foi dividida em Rua Esquerda, Rua Direita, Rua Superior e Rua Inferior. Klein, Benson e Melissa moravam anteriormente na Rua Inferior.

No entanto, os residentes que moravam em seu antigo apartamento e arredores não pensavam na área como Rua Inferior. Em vez disso, eles criaram o termo Rua Intermediária. Ao fazer isso, marcaram uma clara diferença entre os que ficavam lá e os pobres que viviam duzentos metros abaixo.

Lá, um quarto era ocupado por cinco ou seis pessoas, às vezes até dez.

Klein caminhou pela periferia da Rua Esquerda enquanto deixava sua mente vagar. Ele lembrou do caderno da família Antigonus e de como ele sumiu. Em seguida, pensou em sua importância para os Falcões Noturnos e nas mortes que resultaram disso.

Seu coração lentamente ficou pesado enquanto seu rosto empalideceu.

Naquele momento, uma voz familiar soou.

— Rapaz.

“Oh…” Klein virou a cabeça com curiosidade e se viu na entrada da Padaria Smyrin. A Sra. Wendy com cabelos grisalhos estava cumprimentando-o com um aceno e um sorriso caloroso.

— Você parece… meio infeliz? — Wendy perguntou cordialmente.

Klein esfregou o rosto e disse:

— Um pouco.

— Independente das suas preocupações, o amanhã sempre chegará — disse a Sra. Wendy com um sorriso. — Aqui, experimente meu chá gelado doce recém-criado. Não tenho certeza se combina com o paladar dos locais.

— Locais? Você não é uma, Sra. Smyrin? — Klein balançou a cabeça, divertido.

“Experimentar algo significa que é grátis, certo?”

Wendy Smyrin ergueu um pouco o queixo e disse:

— Você acertou. Na verdade, sou sulista. Vim para Tingen com meu marido, mas isso foi há mais de quarenta anos. Heh heh, naquela época, Benson ainda não havia nascido. Mesmo seus pais não se conheciam.

— Sempre fui um pouco desacostumada com as preferências alimentares dos nortistas e sempre sinto falta da comida da minha cidade natal. Tenho saudades das linguiças de porco, do pão de batata, das panquecas assadas, dos legumes fritos na banha e das carnes assadas com molhos especiais.

— Ah, e também sinto falta do chá gelado doce…

Klein abriu um sorriso ao ouvir isso.

— Sra. Smyrin, esse é com certeza um assunto que me deixa com fome… Mas me sinto bem melhor. Muito obrigado.

— As iguarias sempre podem curar a tristeza — Wendy entregou a ele um copo com um líquido marrom-avermelhado. — Este é um chá gelado doce que fiz de acordo com minhas memórias. Experimente e me diga se é bom.

Depois de agradecê-la, Klein tomou um gole e achou que parecia um chá vermelho gelado da Terra. No entanto, não foi tão estimulante. O sabor do chá era mais forte e mais refrescante. Expulsou o calor trazido pelo sol escaldante no mesmo instante.

— É excelente! — Ele se maravilhou.

— Isso me deixa tranquila — Wendy sorriu com os olhos semicerrados enquanto o observava terminar a xícara de chá de maneira afável.

Depois de conversar com a Sra. Smyrin sobre sua mudança, Klein voltou para a rua com a qual estava mais familiarizado.

Havia muito menos vendedores ambulantes à tarde. Eles se reuniriam de novo após as cinco e meia. Os que ficaram para trás pareciam sonolentos e apáticos.

No momento em que ele entrou na área, o coração de Klein de repente se sentiu dominado pela escuridão. Seu coração parecia pesado, abatido e sombrio por uma razão inexplicável.

“O que está acontecendo?” Ele sentiu nitidamente algo errado sobre si mesmo. Então, parou de imediato e observou seus arredores, mas não viu nada de estranho.

Depois de pensar um pouco, Klein levantou a mão e bateu na glabela como se estivesse pensando.

Sua visão se transformou no mesmo momento. As auras dos vendedores ambulantes e pedestres apareceram.

Antes que Klein pudesse observar as cores de sua saúde, sua atenção foi atraída pelas cores que representavam melancolia.

Ele foi incapaz de determinar os pensamentos exatos do observado, mas a impressão desanimada, apática e sombria estava profundamente gravada em seu coração.

Ao inspecionar a área, percebeu que nem mesmo o sol poderia dispersar aquelas cores escuras.

Era uma sensação de melancolia que o manchava por anos de repressão.

Ao ver isso, Klein entendeu o motivo de imediato.

Assim como o Velho Neil disse, ativar sua Visão Espiritual o puxava para ambientes desconhecidos e o fazia sentir desconforto com facilidade. Também era fácil para ele ser afetado pelas emoções dos outros.

Um princípio semelhante poderia ser usado em uma habilidade como a percepção. Esta era uma habilidade que ele obteve sem prática adicional depois de se tornar um Vidente. Era um sentimento passivo que não podia ser recusado. Isso permitiu que ele sentisse diretamente a existência de qualquer coisa anormal.

Deveria haver um nível de interação ao perceber as coisas; portanto, aos olhos de um Beyonder com poderes semelhantes aos de um Médium Espiritual, a intensidade das emoções de todos era bem clara. Eram como incêndios à noite. Portanto, as pessoas com alta percepção eram naturalmente afetadas pela atmosfera intensa de qualquer coisa anormal. Ele só poderia praticar muito para compreender, controlar e se adaptar a tais resultados.

— Essa cor reprimida provavelmente é formada em um longo período de tempo, certo? — Klein suspirou enquanto balançava a cabeça, sentindo-se um tanto afetado.

Ele bateu em sua glabela duas vezes de novo e se esforçou para convergir sua espiritualidade.

Tap. Tap. Tap.

Klein caminhou em direção ao apartamento enquanto sentia qualquer existência anormal ou pequenas conexões e procurava o caderno da família Antigonus que *ele* havia escondido.

As ruas eram as mesmas de sempre. Havia água suja e lixo nas ruas. Só clareou quando ele chegou à entrada do apartamento.

Klein empurrou a porta entreaberta e circulou o primeiro andar na escuridão que a luz do sol não alcançava.

As escadas de madeira rangiam com frequência enquanto ele subia.

O segundo andar estava escuro como sempre. Klein liberou sua percepção e olhou para a escuridão.

No entanto, ele não apenas falhou em descobrir quaisquer pistas sobre seu caderno, como também falhou em ver quaisquer corpos espirituais invisíveis.

— Se fosse tão fácil encontrá-los, a maioria das pessoas comuns já teria percebido a existência do sobrenatural... — Klein suspirou em reflexão.

Ele já havia entendido que a maioria dos *espíritos* não existia na forma de corpos espirituais, mas na forma de espiritualidade. Apenas um Médium Espiritual poderia se comunicar efetivamente com eles.

Depois de dar uma volta no terceiro andar, Klein deixou o apartamento e refez os passos de sua memória em direção à casa de Welch.

Ele caminhou por uma hora inteira, mas não descobriu nada ao longo do caminho.

Do lado de fora do bangalô com jardim, Klein olhou para o prédio através dos portões de ferro trancados e murmurou para si mesmo:

— Não há necessidade de eu revistar a casa de Welch, certo? O Capitão e a Madame Daly devem ter feito uma busca profunda no lugar…

— Além disso, não tenho a chave. Eles não podem esperar que eu suba pelas paredes, certo…

— Vou tentar outro caminho amanhã…

— Eu andei tanto hoje, mas não há um contador de passos…

Enquanto satirizava, Klein voltou ao distrito próximo. Ele planejava pegar uma carruagem pública para a Companhia de Segurança Espinho Negro para recuperar sua alocação diária de trinta balas. Ele precisava fazer uso de seu tempo e praticar.

A falta de meios ofensivos rápidos e eficazes de um Vidente só poderia ser compensada com seu revólver e sua bengala!

O bairro ao redor da casa de Welch era relativamente limpo. Lojas com vitrines limpas e brilhantes se alinhavam nos dois lados da rua.

Na curva da rua, Klein estava prestes a procurar a parada de carruagens quando seu olhar passou por algumas placas no segundo andar.

“Loja de Departamentos Harrods.”

“Bagunça de Veteranos Militares.”

“Clube de Adivinhação.”

…

“Clube de Adivinhação…” Klein repetiu o nome em silêncio e lembrou que ele tinha que *atuar* como um Vidente.

“Sim, eu deveria dar uma olhada… e buscar novas ideias…”

Em meio a seus pensamentos confusos, Klein atravessou a rua e foi para o segundo andar. Ele entrou na entrada principal para ver uma bela atendente.

A mulher com cabelo castanho-amarelado enrolado avaliou Klein antes de dizer com um sorriso:

— Senhor, deseja que sua sorte seja lida ou deseja ingressar em nosso clube?

— Quais são as condições de ingresso? — perguntou Klein casualmente.

A mulher explicou com grande familiaridade:

— Preencha seus dados e pague uma taxa anual de adesão. O primeiro ano é de cinco libras e os anos subsequentes serão de uma libra por ano. Não se preocupe, não somos como clubes políticos ou empresariais que permitem a entrada por meio de recomendações de membros formais.

— Os membros podem usar livremente a sala de reuniões do clube e as várias salas e ferramentas de adivinhação. Podem desfrutar do café e chá que oferecemos e ler os jornais e revistas que assinamos de graça. Eles podem comprar almoço, jantar e bebidas alcoólicas a preço de custo, bem como materiais didáticos e de adivinhação.

— Além disso, convidamos pelo menos um adivinho famoso para dar palestras todos os meses para responder a quaisquer perguntas.

— Mais importante, você pode encontrar um monte de amigos com os mesmos hobbies e trocar ideias com eles.

“Parece muito bom, mas... eu não tenho dinheiro...” Klein deu um sorriso autodepreciativo antes de perguntar:

— Então, e se eu quiser que minha sorte seja lida?

Capítulo 38 - Novato Amador

Ao ouvir a pergunta de Klein, a bela dama de cabelos castanhos-amarelados amarrados com elegância pareceu perder a paciência. No entanto, ela manteve o sorriso e disse:

— Nossos membros são livres para fazer adivinhação para outros no clube. Eles também têm seus preços e cobramos uma pequena taxa. Se você deseja que sua sorte seja lida, você pode dar uma olhada neste álbum. Tem apresentações e taxas dos membros que estão dispostos a fazer adivinhação para os outros.

— No entanto, é segunda-feira à tarde, então a maioria de nossos membros está ocupada no trabalho. Nós só temos cinco aqui hoje…

Ao apresentar o clube, ela convidou Klein para se sentar no sofá ao lado de uma janela no salão de recepção. Então, ela folheou o álbum e apontou os membros do clube presentes.

— Hanass Vincent. Famoso adivinho de Tingen. Mentor residente do clube. Bom em várias formas de adivinhação. Ele cobra quatro solis por vez.

“É muito caro… É o suficiente para fazer dois jantares suntuosos para Benson, Melissa e eu…” Klein estalou a língua em silêncio e não respondeu.

Quando a mulher viu isso, ela continuou virando a página e apresentando um membro após o outro.

— ... E o último, Glacis. Um membro que se juntou ao clube este ano. Ele é hábil em adivinhação de tarô. Ele cobra dois centavos por vez.

— Senhor, quem você planeja escolher?

Klein não fez cerimônia e respondeu:

— Sr. Glacis.

— ...

A atendente ficou em silêncio por dois segundos antes de dizer:

— Senhor, devo lembrá-lo de que o Sr. Glacis é considerado apenas um novato.

— Eu entendo. Serei responsável por minha própria decisão — Klein assentiu com um sorriso.

— ... Então, por favor, siga-me — A mulher se levantou e conduziu Klein por uma porta ao lado do salão de recepção.

Não era um corredor muito comprido e no final havia uma sala de reuniões aberta. Havia luz solar suficiente e estava equipado com mesas e cadeiras. Havia jornais, revistas e cartões de papel. Um leve aroma de café permeava o lugar.

A cerca de duas salas da sala de reuniões, a atendente gesticulou para que Klein parasse. Ela acelerou o passo, entrou na sala e gritou gentilmente:

— Sr. Glacis, alguém deseja sua adivinhação.

— Minha? — Uma voz cheia de surpresa e dúvida soou de imediato. Em seguida, houve o som de uma cadeira se movendo.

— Sim, qual sala de adivinhação você gostaria de usar? — respondeu a mulher sem qualquer emoção.

— Sala Topázio. Eu gosto da Topázio — Glacis apareceu na porta da sala de reuniões e olhou com curiosidade para Klein que esperava não muito longe.

Ele era um homem na casa dos trinta; sua pele era um pouco escura e suas pupilas eram de um tom verde escuro. Sob seus cabelos claros, amarelos e macios, ele vestia uma camisa branca e colete preto. Um monóculo pendia de seu peito e ele parecia ter uma boa disposição.

A atendente não disse mais nada ao abrir a porta da Sala Topázio, que ficava ao lado da sala de reuniões.

As cortinas internas estavam bem fechadas, tornando-a escura. Parecia que apenas fazendo isso alguém obteria revelações dos deuses e dos espíritos para conseguir um resultado de adivinhação preciso.

— Olá. Eu sou Glacis. Nunca esperei que você me escolhesse para sua adivinhação — Glacis fez uma mesura de cavalheiro, entrou com pressa na sala e sentou-se atrás de uma mesa comprida. — Sendo franco, estou apenas tentando adivinhar para os outros. Eu não tenho muita experiência. Por enquanto, não sou um bom adivinho. Você ainda tem uma chance de voltar atrás.

Depois que Klein devolveu a reverência, ele entrou e fechou a porta atrás de si.

À luz que entrava pelas cortinas, ele disse com um sorriso:

— Você é um homem muito honesto, mas eu sou alguém que é muito firme em suas escolhas.

— Por favor sente-se — Glacis apontou para o assento à sua frente e pensou por alguns segundos. — Adivinhação é meu hobby. Heh heh. Na vida, muitas vezes a pessoa recebe orientação do divino, mas a pessoa comum é incapaz de entender com precisão o significado. Esta é a razão pela qual a adivinhação existe e também porque entrei para este clube. Nesse aspecto, ainda me falta confiança. Façamos da adivinhação que se segue uma troca, uma troca livre. Gostou da minha sugestão? Eu cobrirei as taxas exigidas pelo clube. É apenas um quarto de centavo.

Klein não concordou nem balançou a cabeça. Em vez disso, ele sorriu.

— Pelo que parece, você tem um emprego bem remunerado e decente.

Enquanto dizia isso, ele inclinou seu corpo um pouco para frente. Ele segurou a testa com o punho direito e bateu nela duas vezes.

— Mas isso não aumenta a precisão da minha adivinhação — respondeu Glacis com humor. — Sua cabeça dói? Você quer adivinhar problemas relacionados à saúde?

— Um pouco. Desejo adivinhar onde está um item — Klein já havia pensado em uma desculpa enquanto se recostava lentamente.

Em seus olhos, a aura de Glacis se apresentava com clareza. As cores alaranjadas de seus pulmões eram escuras e esparsas. Elas até influenciaram o brilho em outras áreas.

“Isso não é um sintoma de exaustão...” Klein assentiu de maneira indiscernível.

— Você está procurando por um item perdido? — Glacis pensou por alguns segundos antes de dizer:

— Então vamos fazer uma determinação simples.

Ele empurrou as cartas de tarô empilhadas com cuidado na mesa preta para Klein.

— Acalme-se. Pense nesse item e pergunte a si mesmo se *ainda pode ser encontrado*. Ao fazer isso, embaralhe e corte o baralho.

— Tudo bem — Klein não se lembrava mesmo de como era o caderno antigo. Tudo o que pôde fazer foi repetir a pergunta para si mesmo: “o caderno da família Antígono ainda pode ser encontrado?”

Enquanto repetia o pensamento, ele habilmente embaralhou e cortou o baralho.

Glacis pegou a carta de cima e a empurrou para Klein. A carta estava voltada para baixo na horizontal.

— Gire no sentido horário até que fique na vertical. Em seguida, vire-a. Se a carta estiver invertida, o que significa que a imagem do cartão está voltada para longe de você, isso indica que o item não pode ser encontrado. Se a carta estiver na vertical, podemos continuar a adivinhação e buscar sua localização real.

Klein seguiu suas instruções e virou a carta da horizontal para a vertical.

Ele agarrou a ponta da carta de tarô e a virou.

Era uma carta invertida.

— Que pena — Glacis suspirou.

Klein não respondeu porque sua atenção estava voltada para a carta de tarô à sua frente.

A pessoa na imagem da carta invertida estava vestida com roupas lindas e um esplêndido adorno de cabeça — O Louco!

“É o Louco de novo? Não pode ser coincidência, certo… De acordo com o Enforcado e o Velho Neil, a adivinhação é o resultado da comunicação da espiritualidade e do mundo espiritual com um *eu* de dimensão superior. As cartas de tarô são apenas uma ferramenta conveniente para ler o que a verdade simboliza. Em teoria, usar qualquer item de adivinhação não importa, pois não afeta o resultado…” Klein franziu a testa enquanto pensava por um momento.

— Pode adivinhar se o item já está nas mãos de outros?

— Claro. Siga o mesmo procedimento e faça de novo — Glacis assentiu com rico interesse.

Klein embaralhou e cortou o baralho enquanto pensava em sua pergunta.

Ele sacou uma carta e a colocou na horizontal antes de girá-la na vertical no sentido horário. Terminou todos os preparativos com uma expressão séria.

Respirando fundo, Klein estendeu a mão e virou a carta de tarô.

“Por favor, não seja O Louco de novo…”

Enquanto rezava, relaxou de repente porque a carta era a da Estrela e estava invertida!

— Pelo que parece, o item ainda não foi levado por outras pessoas — Glacis interpretou com um sorriso.

Klein assentiu e ergueu a mão direita. Ele tocou sua glabela, parecendo estar imerso em pensamentos. Então, tirou dois centavos com um brilho de cobre escuro do bolso e empurrou para Glacis.

— Eu não disse que era grátis? — Glacis disse com uma carranca.

Klein riu enquanto se levantava.

— Este é o respeito que a adivinhação merece.

— Tudo bem, obrigado por sua generosidade — Glacis levantou e estendeu a mão.

Depois de apertar sua mão, Klein deu dois passos para trás e se virou. Ele caminhou até a porta e girou a maçaneta.

Quando estava prestes a sair, ele de repente virou a cabeça e fez um som conciso.

— Sr. Glacis, sugiro que procure um médico o mais rápido possível. Concentre-se em seus pulmões.

— Por quê? — perguntou Glacis surpreso.

“Você está me amaldiçoando porque não está satisfeito com os resultados da adivinhação?”

Klein pensou por um momento antes de dizer:

— É um sintoma baseado na cor do seu rosto. Você, bem… sua glabela parece escura.

— Glabela parece escura... — Era a primeira vez que Glacis ouvia tal descrição.

Klein não deu mais explicações ao sair da sala com um sorriso. Ele fechou a porta de madeira atrás de si.

— Ele é um médico sem licença ou um fitoterapeuta? — Glacis balançou a cabeça, divertido. Ele então pegou seu monóculo para adivinhação.

Ao olhar com atenção, ele percebeu que sua glabela estava escura mesmo.

Mas isso era um problema do meio ambiente. Na escuridão devido às cortinas fechadas, não apenas sua glabela estava escura, mas todo o seu rosto estava envolto em escuridão!

— Não é uma piada muito agradável — Glacis murmurou.

Preocupado, ele adivinhou sua própria saúde para se certificar de que tudo estava bem.

...

Depois de deixar o Clube de Adivinhação, Klein tinha um plano adicional para o futuro.

Era para economizar o máximo de dinheiro possível para pagar a taxa anual para se tornar um membro do clube. Depois disso, ele poderia começar a atuar como um Vidente.

Quanto ao motivo pelo qual não escolheu atuar de forma independente, foi porque ele não tinha recursos e canais no momento. Ele não podia ficar nas ruas como vendedor ambulante, pois afetaria de sua reputação.

Alguns minutos depois, a carruagem pública chegou. Klein gastou dois centavos e chegou à Rua Zouteland, que não ficava muito longe.

Ele empurrou a porta da Companhia de Segurança Espinho Negro, mas não viu a familiar garota de cabelos castanhos. Ele só viu o Leonard Mitchell de cabelos pretos e olhos verdes com seu porte poético atrás do balcão da recepção.

— Boa tarde. Onde está Rozanne? — Klein perguntou depois de tirar o chapéu e se curvar.

Leonard sorriu e apontou para a divisória.

— Esta noite é o turno dela no arsenal.

Sem esperar que Klein fizesse outra pergunta, Leonard disse como se estivesse refletindo sobre o assunto:

— Klein, tenho uma pergunta que sempre me intrigou.

— O que é? — Klein ficou confuso.

Leonard levantou-se e disse sorrindo com um tom relaxado:

— Por que Welch e Naya cometeram suicídio no local enquanto você voltou para casa?

— Provavelmente tem a ver com como a existência desconhecida me fez levar o caderno da família Antigonus para escondê-lo — respondeu Klein com a suposição oficial.

Leonard andou ao redor antes de se virar para olhar diretamente nos olhos de Klein.

— Se o objetivo do suicídio era silenciá-lo e apagar todas as pistas, por que você não destruiu o caderno ali mesmo?

Capítulo 39 - Truque Interessante

“Na verdade, não sei se o caderno está destruído ou escondido… mas, pelo raciocínio inverso, se fosse destruído, poderia ter sido na hora. Não havia necessidade de eu retirá-lo para tal…”

Ao ouvir a pergunta de Leonard, Klein entrou no modo de detetive do teclado no mesmo instante e disse com um suspiro:

— Talvez quando Welch, Naya e eu fizemos contato com a existência desconhecida, ela gostasse do sacrifício de vidas ou desejasse que situações semelhantes continuassem. Com o suicídio com certeza facilmente descoberto, fui obrigado a tirar o caderno para escondê-lo e me preparar para a segunda rodada de entretenimento da existência. No entanto, algum contratempo aconteceu durante o processo e não consegui meu suicídio.

Este foi um palpite fundamentado que Klein fez a partir de seu consumo de romances, filmes e dramas de TV que envolviam sacrifícios de culto.

Quanto ao contratempo que aconteceu no meio do caminho, ele sabia muito bem que era devido à variável inesperada de ele ser um transmigrador.

— Uma boa explicação, mas acredito que pode haver outras possibilidades. O sacrifício suicida de Welch e Naya pode ter possibilitado que a existência desconhecida descesse a este mundo.

Então, aquele caderno é um receptáculo ou um terreno fértil para o mal. Ele fez você levá-lo embora para escondê-lo, preocupado que o destruíssemos se descobríssemos seu nascimento antes que se tornasse forte — Leonard Mitchell sugeriu outra possibilidade.

Tendo dito isso, ele olhou nos olhos de Klein e sorriu levemente.

— Claro, talvez o caderno tenha sido destruído com o objetivo de esconder seu conteúdo, ocultar o receptáculo ou a encarnação do mal. Dessa forma, há uma razão suficiente para o seu suicídio fracassado.

“O que ele quer dizer? Ele suspeita de mim? Ele suspeita que o corpo do Klein original é um receptáculo ou usado para a incubação do mal? Não, ele é na verdade um receptáculo para um transmigrador…” Na verdade, *encarnação* não é um termo correto. Klein ficou surpreso. Enquanto criticava a ideia em segredo, ele pesou suas palavras.

— Não vou tentar me defender porque perdi as memórias daquele período. Seja o Capitão ou a Madame Daly, eles já confirmaram que estou bem. Sua piada não é engraçada.

— Estou apenas considerando uma possibilidade. Não elimina o golpe que a existência desconhecida encontrou quando desceu e que causou o fracasso do seu suicídio. Acreditamos que a Deusa acabará por nos abençoar — Leonard riu enquanto mudava de assunto. — Você descobriu alguma coisa à tarde?

Após a conversa e os encontros anteriores, Klein ficou muito cauteloso com Leonard. Ele respondeu de maneira composta:

— Não. Planejo tentar uma rota diferente amanhã à tarde.

Ele apontou para a divisória e disse:

— Vou precisar ir ao arsenal para pegar as balas.

O Clube de Tiro abria às nove da noite. Afinal, sua disponibilidade aumentava só depois que muitos de seus membros saíram do trabalho.

— Que a Deusa te abençoe — Leonard sorriu enquanto gesticulava o sinal da lua carmesim em seu peito.

Ele observou Klein passar pela divisória e ouviu seus passos descendo as escadas. O sorriso de Leonard gradualmente desapareceu enquanto um olhar de dúvida aparecia em seus olhos verdes.

Ele sussurrou algo com um tom descontente.

...

Descendo as escadas, Klein seguiu o corredor iluminado por lâmpadas a gás até o arsenal e os arquivos.

A porta de ferro estava aberta e Rozanne, com seus cabelos castanhos, estava parada na frente da mesa. Ela conversava com um homem de meia-idade que usava cartola e tinha uma espessa barba preta.

— Boa tarde, não. Boa noite. É sempre noite aqui. Klein, ouvi do Velho Neil que você se tornou um Beyonder? Um Vidente? — Rozanne virou a cabeça e o inundou com suas perguntas.

Ela não escondia sua curiosidade e preocupação.

Klein assentiu com um sorriso.

— Boa tarde, senhorita Rozanne. É sempre noite aqui, mas dá uma sensação de serenidade. A descrição que você deu não foi precisa o suficiente. Deve-se dizer que a poção da Sequência que consumi tem o nome de Vidente.

— Você ainda escolheu se tornar um Beyonder, afinal… — Rozanne disse com um suspiro enquanto caía em pensamentos profundos.

Klein olhou para o homem de meia-idade ao lado dela e perguntou com educação:

— Você é?

“É outro membro dos Falcões Noturnos ou um dos outros dois funcionários civis que não conheci?”

Rozanne franziu os lábios e disse:

— Bredt. Nosso colega. Ele deseja trocar de horário comigo para ter a noite livre depois de amanhã. Ele planeja ir ao teatro no Distrito Norte com sua esposa para assistir *O Orgulhoso*. É para comemorar seu décimo quinto aniversário de casamento. Ele é mesmo um cavalheiro romântico.

Bredt sorriu enquanto estendeu a mão e disse:

— Com a senhorita Rozanne por perto, não há nada que precise ser repetido. Olá, Klein. Nunca esperei que você se tornasse um Beyonder tão rápido. Quanto a mim, heh, talvez eu nunca tenha coragem.

— Talvez seja como diz o ditado, o ignorante não conhece o medo — disse Klein de maneira autodepreciativa enquanto estendia a mão para apertar a de Bredt.

— Eu não ter coragem não é algo ruim — comentou Bredt com um aceno de cabeça. — Um Beyonder uma vez me disse antes de sua morte para nunca investigar os assuntos estranhos e perigosos. Quanto menos você souber, mais você viverá.

Nesse momento, Rozanne interveio:

— Klein, não precisa se preocupar. Ouvi do Velho Neil que, como Vidente, você será um suporte. É relativamente seguro, desde que você não tente se comunicar com existências desconhecidas. Por que você está vestido com essas roupas? São tão impróprias para um cavalheiro! Para que você está aqui?

— Estou aqui para receber minhas trinta balas — Klein não respondeu à primeira pergunta de Rozanne.

Ele acreditava que ela esqueceria rapidamente o assunto.

— Tudo bem — Rozanne apontou para a mesa e disse:

— Bredt, é todo seu. Você deve saber onde estão as chaves e os marcadores. Oh, o Velho Neil é mesmo mesquinho. Ele nem deixou o café moído na mão. Ele me prometeu que eu poderia beber até me fartar hoje…

Ela tagarelou enquanto Klein recebia as balas.

A dupla saiu junta e seguiu caminhos separados na Rua Zouteland. Um pegou uma carruagem pública para casa enquanto o outro entrou no Clube de Tiro.

Bang! Bang! Bang!

Klein repetiu o processo — agarrar a arma, erguer os braços, atirar, liberar o cilindro, ejetar os cartuchos vazios e encher os cartuchos — várias vezes. Ele se familiarizou com o processo e o incorporou em sua memória muscular.

Claro, ele fez algumas pausas para revisar e corrigir o processo.

Depois de terminar sua prática, Klein usou o chão para fazer vários exercícios como flexões. Ele trabalhou duro para treinar seu corpo e melhorar seu físico.

Depois que tudo acabou, ele se sentou em uma carruagem sem trilhos para casa. Só então percebeu que eram quase sete horas e o céu já estava escuro.

No momento em que Klein planejava ir ao mercado ou à rua comprar os ingredientes para o jantar, a porta se abriu. Melissa voltou com sua sacola cheia de artigos de papelaria.

Além disso, ela carregava muitos mantimentos.

— ... Eu pensei que você e Benson chegariam em casa bem tarde. Esta manhã, tirei 1 soli do lugar onde você esconde o dinheiro — Ao ver o olhar questionador do irmão, Melissa explicou com seu jeito sério de sempre.

— Já que você pegou o dinheiro, por que não pegou o transporte público para a escola? — Klein lembrou do assunto que o incomodou pela manhã.

Melissa disse com uma carranca:

— Por que eu deveria pegar uma carruagem pública? Custa quatro centavos para chegar à escola. Com a viagem de volta, gastaria oito centavos. Contando com Benson e você, gastaremos vinte e quatro centavos em transporte por dia. Isso é um soli inteiro! Em uma semana, sim, sem contar o domingo, ainda são doze centavos. É quase igual ao nosso aluguel.

“Pare pare pare! Não ostente suas proezas matemáticas…” Klein abaixou a palma da mão de uma maneira divertida.

Melissa parou primeiro antes de acrescentar:

— É muito bom caminhar para a escola. Nosso professor disse que todos deveriam se exercitar com frequência. Além disso, posso pegar alguns componentes danificados no caminho.

Klein riu e disse:

— Então vamos fazer as contas de novo. O transporte público custa doze solis. O aluguel é de doze solis e três centavos. É um total de uma libra, quatro solis e três centavos. Usar o salário de Benson é suficiente para pagar por isso e ainda sobrará um pouco de troco. Sim, ele recebeu o salário da semana passada… Quanto a mim, ainda posso ganhar uma libra e dez solis por semana. Mesmo que comêssemos carne todos os dias contando despesas como gás, carvão, lenha e condimentos, ainda sobraria um pouco se fôssemos frugais no almoço. Podemos até assinar os jornais da manhã por apenas um centavo.

— Em dois meses, quando compensar o adiantamento, poderei economizar dinheiro para você e Benson. Podemos ter roupas novas.

— Mas! Mas temos que pensar em possíveis acidentes — Melissa manteve-se firme em seu ponto.

Klein sorriu para ela e disse:

— Então, podemos comer menos carne. Você não acha que gastar cinquenta, não, cem minutos na estrada é uma perda de tempo? Você poderia usar esse tempo para ler mais e pensar mais sobre os problemas e melhorar seus resultados.

— Assim, Melissa, você vai se formar com notas excelentes. Você será capaz de encontrar um emprego com um bom salário. Quando isso acontecer, que preocupações terá?

— ...

Ele exibiu toda a sua experiência adquirida em debates com pessoas em fóruns e enfim convenceu Melissa. Ela concordou em pegar o transporte público para a escola.

“Ufa, eu enfim a induzi a fazer isso. Não, como posso chamar isso de indução. Isso se chama convencimento…” Klein satirizou antes de assumir os mantimentos que Melissa havia comprado. Ele disse com um suspiro:

— Lembre-se de comprar carne bovina, de carneiro ou de frango… Coma até ficar satisfeita e divirta-se. Só então você terá um corpo saudável e um cérebro inteligente para atender aos exigentes requisitos necessários para seus estudos.

“Só de falar já fico salivando…”

Melissa franziu os lábios e, após alguns segundos de silêncio, disse:

— Tudo bem.

…

Na manhã seguinte, após garantir que Melissa pegasse uma carruagem pública, Klein e Benson se separaram e foram para suas respectivas empresas.

No momento em que Klein entrou pela porta, viu o Velho Neil e Rozanne conversando na recepção. O primeiro ainda estava em sua clássica túnica preta, sem nenhuma preocupação com os olhares dos outros. A última havia mudado para um vestido casual de cor creme.

— Bom dia, Sr. Neil, Srta. Rozanne — cumprimentou Klein enquanto tirava o chapéu.

O Velho Neil lançou-lhe um olhar travesso.

— Bom dia, você não ouviu nada que não deveria ter ouvido ontem à noite, certo?

— Não, dormi muito bem — Klein também ficou bastante intrigado com isso.

Ele só poderia atribuir isso à sua percepção inadequada…

— Haha, não se importe com isso. Na verdade, não é tão fácil de ouvir — O Velho Neil apontou para a divisória e disse:

— Vá para o arsenal. Continuaremos nossas aulas de misticismo nesta manhã.

Klein acenou com a cabeça, seguiu o Velho Neil escada abaixo e chegou ao arsenal para substituir Bredt, que ficou de plantão a noite inteira.

— O que vamos aprender hoje? — perguntou Klein com curiosidade.

O Velho Neil arrastou sua resposta e disse:

— O conhecimento básico e complicado. Mas antes disso, deixe-me ensinar-lhe um truque interessante.

Ele apontou para a corrente de prata em seu pulso. Havia uma pedra da lua pura pendurada na corrente.

Capítulo 40 - Currículo de Misticismo

— Um truque interessante?

Klein perguntou por extrema curiosidade.

O Velho Neil riu e disse:

— Vou completar minha patrulha do arsenal, depósito e arquivos. Use as duas xícaras sobre a mesa para fazer duas xícaras de café. Em uma delas, coloque algo desagradável. Quanto ao que é, você pode decidir por si mesmo. Use sua imaginação. O único pedido meu é não desperdiçar muito pó de café. Esses são grãos de café cultivados no planalto de Feynapotter e moídos à mão por mim!

— Tudo bem — Embora não tivesse certeza do que o Velho Neil estava fazendo, Klein concordou com alegria.

Ele o observou abrir os portões de ferro do arsenal com uma chave de cobre e então ouviu o eco de passos lá dentro. Lentamente, ele colocou as xícaras na mesa e confirmou que ainda havia água quente na chaleira.

Ele removeu a tampa da lata de prata e usando uma pequena colher com um brilho metálico, Klein colocou uma colher de pó de café aromático rico em cada uma das duas xícaras. Então, despejou a água quente e mexeu.

Como um transmigrador que veio de uma época abundante em recursos, ele não estranhava o café. No entanto, limitava-se apenas ao café instantâneo.

Depois de terminar a tarefa, Klein ponderou por um momento e sentou-se. Cruzou a perna direita e pegou um pouco da lama que manchara a sola das botas de couro e colocou na xícara esquerda.

Em seguida, mexeu com cuidado de novo até que as cores e os cheiros das duas xícaras de café ficassem quase indistinguíveis.

Alguns minutos depois, o Velho Neil saiu do arsenal enquanto balançava as chaves. Ele então fechou os portões de ferro com um estrondo.

— Você terminou? — Ele virou seus olhos vermelho-escuros ligeiramente turvos e olhou para Klein do outro lado da mesa.

— Sim — respondeu Klein com um aceno de cabeça.

O Velho Neil riu, tirou a corrente de prata do pulso e sentou-se.

Sua expressão logo se tornou serena. Ele estendeu a mão esquerda que segurava a corrente e permitiu que ela pairasse sobre a xícara de café à sua direita. A pedra da lua quase tocou o líquido.

Em meio à calma relaxante, a pedra da lua tremeu de repente. Começou a girar a corrente no sentido anti-horário.

— Esta xícara é aquela com a coisa desagradável — disse o Velho Neil com certeza.

Sem esperar que Klein confirmasse, ele guardou a corrente de prata, pegou a outra xícara de café e tomou um gole.

— Você gosta de café amargo? Estou acostumado a tomá-lo misturado com uma colher de açúcar e uma de leite.

Klein não respondeu, mas em vez disso perguntou com seu interesse despertado:

— Sua adivinhação com certeza é precisa. Foi por causa da pedra da lua? Isso era pedra da lua, certo?

— O que fiz é conhecido como radiestesia de pêndulo na adivinhação. Também é chamado de radiestesia espiritual. Ela depende da conexão de sua própria Projeção Astral com o mundo espiritual e o espaço para se comunicar com a inteligência espiritual por meio da ajuda de materiais naturais, como cristais, pedras preciosas ou metais especiais. Adivinha-se o bom e o mau das coisas… Falemos das duas xícaras de café. Um movimento no sentido anti-horário implica mal, enquanto um movimento no sentido horário é bom. Se não se move, não é bom nem mal. Você pode escrever a declaração em um pedaço de papel. Note que é uma afirmação e não uma pergunta — O Velho Neil largou a xícara de café e explicou em detalhes.

Klein perguntou como se estivesse pensando:

— Isso significa que se deve usar frases de interrogação?

— Sim, você não pode usar “*fulana está disposta a ser minha noiva*”, mas você deve usar “*fulana está disposta a ser minha noiva?*”. Escreva em um pedaço de papel e coloque-o sobre a mesa. Em seguida, use sua mão dominante para segurar a corrente do pêndulo. É importante que use sua mão dominante — disse o velho Neil com uma risada. — Ao fazer isso, mantenha o braço reto. Ajuste o comprimento da corrente e deixe a pedra da lua pendurada logo acima do pedaço de papel a ponto de quase tocar o que escrevemos. Em seguida, feche os olhos e repita a frase sete vezes em sua mente. Abra os olhos quando terminar e veja se o pêndulo espiritual gira ou não. Caso contrário, feche os olhos de novo e repita o processo até que ele se mova.

Klein acenou de leve com a cabeça e perguntou:

— Sentido anti-horário significa *não* e horário significa *sim*[↩]

— Também pode ser interpretado como sucesso ou fracasso — corrigiu o Velho Neil. Ele ensinou a Klein os outros usos e detalhes da adivinhação do pêndulo espiritual.

Klein ponderou sobre o assunto e descobriu que era um truque de adivinhação muito útil. Por exemplo, ele poderia usá-lo rapidamente em um ambiente desconhecido para determinar se a comida que lhe ofereciam era venenosa ou não. Ele não precisava de nenhum conhecimento adicional de biologia de campo.

Claro, tais métodos de adivinhação eram simples demais. As respostas que ele poderia receber eram limitadas a duas ou três. Não havia como aprofundar a investigação ou interpretação. Por exemplo, embora algo possa ser prejudicial ao corpo, pode se tornar muito benéfico após algum processamento. Um exemplo foram certos alimentos. Eles eram mesmo prejudiciais ao corpo, mas nada sério. Se alguém estivesse à beira da fome, comê-lo não seria um grande problema. Essas eram coisas que a radiestesia espiritual não podia determinar.

— Terei que economizar dinheiro rapidamente para comprar cristais ou prata pura para criar um pêndulo espiritual… — Klein suspirou.

O Velho Neil olhou para ele perplexo.

— Você pode solicitar um direto. Este é um problema padrão para Beyonders, ainda mais Beyonders como nós, que assumem uma função de suporte. Ainda há um pêndulo espiritual de topázio e prata pura no arsenal.

— Mas ainda não sou um membro formal da equipe… — O coração de Klein palpitou de excitação, mas ele se sentiu um pouco hesitante.

O velho Neil riu e disse:

— Para os Beyonders, independente de serem membros formais ou não, eles precisam receber conveniências em outras áreas, pois não há aumento de salário.

— Talvez a palavra *vantagens* seja mais adequada. Vou pedir para o Capitão mais tarde! — Klein cerrou os punhos em segredo enquanto se decidia.

Como ele poderia saber se o Capitão aprovaria seu pedido sem tentar?

— Tudo bem — disse o Velho Neil com um sorriso. — Podemos começar oficialmente nosso currículo de misticismo. O básico consiste em simbolismo. Você sabe o que significa simbolismo?

Klein relembrou os fragmentos que ouvira e as coisas que vira e escutara de seu mundo espiritual e da névoa cinzenta. Ele deliberou e disse:

— Seja o mundo espiritual, o espaço estelar ilusório ou reinos desconhecidos, eles estão além do nosso mundo sensorial. Não é algo que possa ser descrito com precisão pelas informações que nossos ouvidos, nariz e olhos obtêm. O que obtemos são apenas experiências indescritíveis e revelações diretas. Eles também aparecem como símbolos abstratos ou pictóricos. Eles representam itens diferentes e significados diferentes.

— Muito preciso. Como esperado de um Vidente — O Velho Neil assentiu solenemente. — Apenas quando conseguir interpretar os símbolos, você poderá mesmo dar o próximo passo no mundo do misticismo. Sim, as ilustrações nas cartas de tarô e cada um dos elementos nas imagens são símbolos. São símbolos feitos pelo homem que nos ajudam a entender e interpretar as revelações primordiais.

Ele puxou um pedaço de papel e pegou uma caneta-tinteiro ao lado dele. Em seguida, desenhou uma curva curta.

Depois disso, ele acrescentou algumas linhas verticais abaixo da curva. Ele olhou para Klein e perguntou:

— Você sabe o que esse símbolo representa?

Klein olhou para ele por um bom tempo antes de dizer com hesitação:

— Cílios?

— … — O Velho Neil exalou. — Este é o símbolo da constelação Bumper Harvest. Esta é a constelação Thunderous, e esta é a constelação Frost…

Ele casualmente desenhou mais alguns símbolos.

Conforme os memorizava, Klein não pôde deixar de comentar:

— Os nomes dessas constelações são… especialmente pouco sofisticados. Sim, sem sofisticação!

"Que cafona e retrógrado…"

O Velho Neil revelou um sorriso.

— O Imperador Roselle pensava o mesmo naquela época. Ele sempre teve a intenção de mudar os nomes das constelações para coisas como Virgem, Câncer e Escorpião. Infelizmente, ele não teve forças para ir contra a tradição. No mínimo, os nomes antigos dessas constelações e as datas correspondentes que representam orientam a agricultura e as colheitas.

— Tenho que dizer que o imperador Roselle com certeza foi uma pessoa visionária — Klein estava sem palavras.

“Sim, o Imperador Roselle provavelmente foi uma pessoa decente em vida...”

O Velho Neil não conseguiu entender o humor de Klein e continuou explicando os vários símbolos básicos, como as várias constelações, o sol, a lua carmesim, a estrela marrom, a estrela vermelha e a estrela azul.

Enquanto falava sobre isso, ele orientava Klein a como desenhar o astrolábio de adivinhação e indicava a que coisas prestar atenção. Ele também ensinou sobre os materiais e a criação de uma bola de cristal e a escolha de encantamentos. Os ensinamentos sobrecarregaram Klein.

Se não fosse por sua descoberta de que a poção Vidente havia melhorado um pouco sua memória, ele teria pedido ao Velho Neil para parar para ajudá-lo a digerir as informações.

— Isso é tudo para a aula de misticismo de hoje. Pense bem e pergunte-me se tiver alguma dúvida — O Velho Neil pegou um relógio de bolso de ouro e abriu-o rapidamente para ver as horas. — Não se esqueça de ler os documentos históricos que preparei para você. Para ser franco, sinto medo de vê-los.

— Tudo bem — Klein pegou os pedaços de papel que foram esboçados com símbolos pelo Velho Neil. Ele revisou o conhecimento de misticismo que aprendeu hoje com rapidez para evitar esquecê-lo.

O Velho Neil tomou um gole de uma xícara de café recém-preparado e disse:

— A memória em si não serve. Você tem que praticar muitas vezes. Dessa forma, você pode tornar o conhecimento instintivo. Além disso, a Cogitação deve ser realizada todos os dias. Apenas mais prática e uso permitirão que você compreenda o poder da poção, cavando os mistérios que ela esconde e removendo seus efeitos desagradáveis.

Com isso levantado, Klein lembrou-se de atuar e do Clube de Adivinhação. Ele sondou:

— As habilidades da minha poção estão relacionadas à adivinhação. Praticar sozinho não vai adiantar. Eu preciso fazer contato com muitas pessoas e com o divino para que elas desenvolvam logo. Planejo ingressar no Clube de Adivinhação depois de ter algum dinheiro sobrando, aquele na Rua Howes, Burgo Norte, para me tornar um verdadeiro Vidente.

Isso não era algo que ele pudesse esconder dos Falcões Noturnos no futuro. Era melhor prepará-los.

— Sua ideia é muito parecida com a de Daly. Ela sempre clamou por ser uma verdadeira Médium Espiritual — O Velho Neil balançou a cabeça e riu. — Mas por que você deve esperar até ter dinheiro sobrando? Você pode pedir a Dunn e fazer com que ele financie suas despesas!

— Organizações como um Clube de Adivinhação também podem ter cultistas ou membros de organizações malignas. Como um funcionário civil dos Falcões Noturnos e um Beyonder padrão, sua associação torna mais fácil para nós monitorá-los. Faz parte do trabalho! Nós monitorávamos esses lugares com regularidade, mas como não temos mão de obra, não podemos vigiá-los o tempo todo. Agora, podemos deixar você cuidar de um.

“Eu posso fazer isso?” Ao olhar para a expressão séria do Velho Neil, Klein ficou estupefato.

“Isso é um pedido de financiamento de despesas para assuntos particulares!”

“Eu não sei nada sobre esses assuntos…”

“Na verdade, sou apenas um guerreiro do teclado…”

— Você deseja usar seu próprio dinheiro para fazer isso? — O Velho Neil sorriu e acrescentou ao ver o rosto de Klein.

Klein imediatamente balançou a cabeça ao responder com firmeza:

— Planejo relatar isso ao Capitão!

O Velho Neil assentiu com satisfação e olhou para a xícara de café com aquela coisa desagradável dentro. Não havia sido descartada.

— O que você colocou aí?

Klein sorriu com embaraço.

— É só um pouco de sujeira debaixo das minhas botas. Sua cor e seu pó de café parecem quase os mesmos.

O Velho Neil ficou surpreso quando de repente apertou a boca e rugiu:

— Por que você ainda não jogou fora!?

Capítulo 41 - Audrey e Sua Susie

Depois de servir o café e retornar ao arsenal para pegar a pilha grossa de materiais históricos e transcrições explanatórias do Velho Neil, Klein seguiu a parede de luzes escada acima até a Companhia de Segurança Espinho Negro.

Tap. Tap. Tap.

Seus passos ecoaram no subsolo fechado e silencioso.

Depois que deixou a escada em espiral, Klein abriu a porta e identificou seu rumo antes de ir para o segundo escritório oposto ao dele.

Após se familiarizar por dois dias, ele tinha uma compreensão geral do layout da Companhia de Segurança Espinho Negro.

A entrada levou os visitantes a um enorme salão de recepção com sofás e mesas. Através da partição, havia uma região interna. À esquerda do corredor havia três quartos. Do mais próximo ao mais distante, eram a sala de contabilidade da Sra. Orianna, um banheiro com alguns sofás-cama e a escada que levava ao subsolo.

À direita havia três quartos. Do mais próximo ao mais distante ficavam o escritório do Capitão Dunn Smith, um escritório civil com uma máquina de escrever e a sala de entretenimento para membros formais da equipe dos Falcões Noturnos.

Klein já havia visto Leonard Mitchell jogando cartas com outros dois companheiros de equipe na sala de entretenimento. Ele adivinhou que eles estavam jogando Fighting the Landlord. Claro, o Imperador Roselle já havia dado um novo nome a ele — Fighting Evil. No entanto, a forma como era jogado era idêntica à que Klein conhecia.

Bredt tinha direito a um dia de sono após o turno da noite. Rozanne estava na recepção. O cocheiro encarregado de suprir as necessidades e coletar suprimentos, Cesare Francis, estava fora como sempre. Quando Klein abriu a porta do escritório da equipe civil, as três mesas lá dentro estavam vazias. Apenas a máquina de escrever ficou lá em silêncio.

— A máquina de escrever modelo 1346 da Companhia Akerson... — Klein, que tinha visto objetos semelhantes no escritório de seu mentor e na casa de Welch, murmurou. Ele sentiu que os complicados mecanismos internos estavam repletos da beleza das máquinas.

Ele caminhou até a mesa com a máquina de escrever. Depois de se preparar, tentou digitar algo no ar.

No começo, muitas vezes ele converteu o idioma local para chinês *pinyin* por instinto. Somente depois de se familiarizar, ele *digeriu* o fragmento de memória correspondente do Klein original e não cometeu mais erros.

Tap! Tap! Tap!

As batidas rítmicas na máquina de escrever soavam como uma melodia composta do casamento pesado do metal com a indústria. Sob essa melodia, Klein digitou rapidamente o formulário de despesas.

No entanto, ele não tinha pressa em encontrar Dunn Smith. Em vez disso, concentrou sua mente e leu com atenção os materiais fornecidos pelo Velho Neil. Era tanto uma revisão quanto uma novidade.

Quando era quase meio-dia, Klein esticou o pescoço e guardou os documentos. Ele então leu e consolidou o que havia aprendido sobre misticismo pela manhã.

Só depois de tudo isso ele levou seu formulário para o escritório ao lado e bateu na porta de leve.

Dunn estava esperando que o almoço fosse entregue. Quando viu Klein lhe entregar o documento, os cantos de sua boca se curvaram.

— O Velho Neil te ensinou isso?

— Sim — Klein não hesitou em trair o Velho Neil.

Dunn pegou sua caneta-tinteiro vermelha escura e assinou.

— Acontece que estou solicitando financiamento para os meses de julho, agosto e setembro da Igreja e do departamento de polícia. Vou adicionar o seu. Quando for aprovado, pegue o dinheiro com a Sra. Orianna. Você pode pegar o pêndulo espiritual à tarde.

— Tudo bem — Klein respondeu de forma simples e vigorosa.

Seu tom e olhos estavam obviamente cheios de alegria.

Antes de se despedir de Dunn, ele perguntou de forma casual:

— O orçamento para julho, agosto e setembro não deveria ser solicitado até junho?

“Por que você está solicitando o orçamento de julho apenas em julho?”

Dunn ficou em silêncio por alguns segundos antes de tomar um gole de café.

— Encontramos três casos em junho. Eu estava tão ocupado que esqueci disso.

“Como esperado do Capitão e sua memória fraca…” Klein sabia que havia feito uma pergunta inapropriada. Ele deu uma risada antes de sair de imediato.

Com isso, ele começou um estilo de vida simples, mas regular. Ele passava meia hora no início da manhã Cogitando. Em seguida, teria duas horas de aulas de misticismo e uma hora e meia de estudo dos documentos históricos. Depois do almoço, ele tirava uma soneca na sala de descanso para recuperar as energias.

Logo depois, sacaria balas e seguiria para o Clube de Tiro. Depois de terminar o treino, ele caminharia até a casa de Welch, que não era muito longe. Então mudaria de rota e voltaria para a Rua Cruz de Ferro. Dessa forma, ele poderia economizar nas taxas de transporte. Se tivesse tempo, praticaria sua visão espiritual e radiestesia espiritual. No caminho, ele fazia compras.

...

Em um laboratório químico privado equipado com aparelhos e itens.

Uma Audrey alta e loira olhava para o copo em sua mão. Eram inúmeras bolhas e isso tornava o ambiente sereno.

Finalmente, o líquido no copo se precipitou em uma substância prateada pegajosa.

— Haha, eu sou mesmo talentosa em misticismo. Eu consegui em uma tentativa! Eu estava preocupada com o fracasso e preparei dois conjuntos de materiais! — A garota murmurou para si mesma em deleite.

Ela guardou os itens que tirou do cofre de sua família ou os trocou com outras pessoas. Em seguida, respirou fundo e se preparou para fechar os olhos para beber a poção de Espectador.

Naquele momento, um latido soou do lado de fora do laboratório. Audrey franziu a testa no mesmo instante.

Ela escondeu o copo com o líquido prateado em um canto escuro, virou-se e dirigiu-se para a porta.

— Susie, quem está aqui? — Audrey girou a maçaneta e perguntou à golden retriever sentada em frente à porta.

Susie abanou o rabo de forma polida. Sua criada pessoal, Annie, apareceu no corredor próximo.

Audrey saiu do laboratório e fechou a porta. Ela olhou para Annie e disse:

— Eu não te contei? Não me perturbe quando estou fazendo experimentos de química.

Uma irritada Annie respondeu:

— Mas há um convite da Duquesa, Duquesa Della.

— A esposa do duque Negan? — Audrey deu alguns passos à frente e perguntou a Annie.

— Sim. Ela conseguiu contratar os serviços da padeira do palácio, Madame Vivi, e planeja convidar você e a Lady para o chá da tarde — Annie relatou o convite.

Audrey bateu discretamente em suas bochechas e disse:

— Diga à minha mãe que estou com dor de cabeça. Talvez eu esteja um pouco desidratada por causa do sol escaldante. Por favor, faça com que ela transmita minhas desculpas à Lady Della.

Enquanto falava, ela fingia fragilidade.

— Senhorita, não é apenas um chá da tarde, mas um salão de literatura — acrescentou Annie.

— Mas isso não vai tratar minha tontura. Preciso descansar — rejeitou Audrey com firmeza.

Ao mesmo tempo, ela murmurou profundamente. “Se insistirem, vou desmaiar para todos vocês verem. A professora de etiqueta disse que eu posso fazer isso com perfeição… Acho que ouvi alguma coisa?”

— Tudo bem — Annie exalou e disse. — Você precisa de mim para ajudá-la a voltar para o seu quarto?

— Não há necessidade. Vou limpar o laboratório primeiro — Audrey ansiava por voltar imediatamente para consumir a poção.

No entanto, ela reprimiu sua impaciência. Ela só voltou para a entrada do laboratório quando viu Annie sair.

De repente, ela descobriu que a golden retriever, Susie, que esperava do lado de fora, havia sumido. Além disso, a porta do laboratório estava entreaberta.

— Esqueci que Susie pode abrir portas com maçanetas… Que barulho foi esse? Não é bom! — Audrey ouviu sons nítidos vindos de dentro. Ela percebeu o que eram quando entrou no laboratório.

Tudo o que ela podia ver eram os copos quebrados no chão. Susie estava lambendo a última gota do líquido prateado.

Audrey ficou parada na entrada como uma estátua.

Susie imediatamente se sentou e olhou com inocência para sua dona enquanto abanava o rabo.

...

Nos mares além do Porto Pritz, havia uma ilha sempre envolta em tempestades. Um antigo veleiro estava atracado em seu porto.

Um homem loiro vestido com uma túnica com padrões de raios olhava para o Alger Wilson à sua frente. Ele perguntou, perplexo:

— Alger, você poderia ter retornado ao reino e se tornar um capitão de uma equipe de Punidores Mandatários ou um bispo respeitável. Por que você escolheu viajar para o mar e se tornar o capitão do Vingador Azul?

Alger tinha uma expressão estóica em seu rosto áspero. Ele respondeu solenemente:

— O mar pertence à Tempestade. Este é o reino do Senhor. Estou disposto a cumprir a vontade do Senhor e monitorar esta área do reino Dele.

— Tudo bem — O homem de cabelos loiros cerrou o punho e bateu no peito. — Que a Tempestade esteja com você.

— Que a Tempestade esteja com você — Alger respondeu com a mesma saudação padrão.

Ele ficou no convés com alguns marinheiros e observou seus companheiros deixarem o barco, caminhando para longe.

— Sainz, você não entende porque não sabe o suficiente… — Alger murmurou em silêncio.

Enquanto isso, Audrey terminava sua segunda mistura em um estado de pânico.

Vendo que a poção de prata não parecia nada diferente de antes, ela quase chorou.

Gulp.

Ela rapidamente bebeu a poção de Espectador.

…

Sexta-feira. Uma tempestade caía sobre Tingen. A chuva forte batia nas janelas de todas as casas.

Dentro da Companhia de Segurança Espinho Negro, Klein, Rozanne e Bredt estavam sentados no sofá da recepção e almoçavam.

Como havia apenas uma chaleira para ferver a água, não havia como esquentar as sobras. Klein não podia comer pão de centeio ou pegar a carruagem para casa todos os dias. Se fizesse isso, teria que caminhar da Rua Cruz de Ferro até a casa de Welch à tarde e considerar pegar uma carruagem de volta. Era um desperdício de dinheiro; portanto, ele começou a se juntar a Rozanne e seus colegas comendo as chamadas *rações de escritório*.

O vizinho Restaurante Velho Wills mandava pontualmente um garçom às 10h30 todos os dias. Ele anotava seus pedidos e, depois de determinar a quantidade, os enviaria às 12h30. A comida estava contida no que se assemelhava a caixas de refeição. Às três, ele voltava para anotar os pedidos de jantar e levar de volta os utensílios.

As *rações* incluíam carne, vegetais e pão. A quantidade era pequena e mal dava para encher uma pessoa. O custo de uma refeição variava de sete a dez centavos, dependendo dos diferentes tipos de refeições.

Klein sempre endurecia a pele e pedia a refeição que custava sete centavos. Normalmente, havia 230g de pão de trigo, um pedacinho de carne cozida de diferentes maneiras, uma concha de sopa grossa com legumes e pedacinhos de manteiga ou margarina.

— Na verdade, só temos um Falcão Noturno aqui hoje... — Rozanne disse enquanto colocava uma colher de sopa grossa em sua boca.

— Ouvi dizer que um caso com elementos cultistas está acontecendo no Indus Dourado. Portanto, o departamento de polícia solicitou dois Falcões Noturnos... — Bredt disse enquanto largava o pão.

Klein usou o pão de trigo restante e o molhou com o resto do suco de carne antes de enfiá-lo na boca. Ele não disse uma palavra.

Sob a manga esquerda, havia uma corrente de prata com um topázio pendurado.

Naquele momento, batidas soaram do lado de fora da porta principal entreaberta.

— … Por favor, entre — Rozanne ficou surpresa ao pousar a colher. Ela rapidamente usou um lenço para limpar a boca e se levantou.

A porta foi aberta quando um homem com meia cartola entrou. O ombro esquerdo de seu terno formal preto estava encharcado.

As laterais de seu cabelo eram grisalhas. Ele guardou o guarda-chuva e disse a Klein e companhia:

— Este é o antigo pequeno esquadrão de mercenários?

— Sim — respondeu Rozanne de forma mecânica.

O homem esguio tossiu e disse:

— Vou fornecer uma missão.

Capítulo 42 - Mordomo Klee

“Uma missão... Você provavelmente veio ao lugar errado... A placa desta empresa de segurança não passa de uma placa...”

Klein conteve seu desejo de satirizar quando ouviu o visitante. Como ele ansiava que houvesse um quadro de mensagens e uma tela para compartilhar seus pensamentos.

Mas ele logo percebeu que já havia feito uma pergunta semelhante. A resposta do Capitão foi que eles poderiam trabalhar se estivessem livres. O dinheiro ganho poderia ser usado como financiamento para a conta de caixa pequena da equipe e bônus para os participantes.

Os olhos de Rozanne dispararam ao redor enquanto ela pensava por um momento antes de dizer:

— Nosso pessoal de segurança está em missões. Eles vão demorar no mínimo uma hora para voltar. Se o seu assunto não for urgente, pode considerar os nossos serviços.

Entre os seis membros formais dos Falcões Noturnos, o Capitão Dunn Smith havia sido convidado pelo bispo para uma discussão desconhecida na catedral. Leonard Mitchell estava guardando o Portão Chanis em seu lugar.

O Coletor de Cadáveres Frye e a Sem Sono Royale Reideen já haviam se dirigido ao Burgo Indus Dourado para ajudar a polícia na investigação de um caso de roubo com suspeitas de cultistas. O Sem Sono Kenley White estava de licença, enquanto a Poeta da Meia-Noite Seeka Tron tinha ido ao Cemitério Raphael, no subúrbio norte, para uma patrulha diária.

Quanto aos dois Beyonders restantes, o Velho Neil era frágil e muito avançado em sua idade. Ele não pegava nenhuma missão há muito tempo. Klein ainda era um novato e inadequado em vários aspectos.

— Eles estão todos fora... — Com uma mão segurando o guarda-chuva, a expressão do homem esguio ficou sombria enquanto ele tirava o chapéu. Ele fez uma reverência e disse:

— Desculpe a intromissão. Adeus.

Ele se virou e saiu. Desceu as escadas e deixou o edifício, em meio à chuva torrencial e ao vento uivante.

— Que pena — Rozanne observou o homem sair e suspirou com pesar.

Embora não tivesse recebido nenhuma parte da comissão, ela com certeza poderia participar de uma refeição suntuosa.

— Não há nada que possamos fazer sobre isso. O Portão Chanis precisa de alguém vigiando o tempo todo — Klein pousou os talheres com satisfação. Mesmo não gostando da mistura de sopa de nabos e legumes, ele ainda bebeu tudo. — Não me diga que você quer que Bredt aceite a missão? Ou você mesma?

Rozanne revirou os olhos e riu.

— Bredt não serve, mas você pode. Nosso senhor Vidente…

No momento em que terminou a frase, ela imediatamente percebeu o que acabara de dizer. Ela cobriu a boca em choque porque a porta não estava toda fechada. Se alguém passasse do lado de fora ou ouvisse algo sobre os Beyonders, seria considerado um vazamento.

— Por sorte, o Capitão não está por perto… — Rozanne olhou para fora da porta e mostrou a língua em segredo. — Ou teria que confessar de novo!

Bredt e Klein riram em uníssono enquanto trocavam olhares antes de começar a guardar os talheres.

Depois de tudo feito, Klein, que não trouxe seu guarda-chuva, decidiu ficar na Companhia de Segurança Espinho Negro devido à chuva constante.

Ele pegou alguns jornais e sentou-se no sofá macio, mas inflável, enquanto vagarosamente começava seu *intervalo da tarde*.

— A rota do dirigível de Backlund para a Baía de Desi está agora em serviço…

— A antologia completa do Grande Detetive Manseng será publicada em breve…

— Um anúncio das Armas Lagolas? Um revólver modelo padrão com seis balas custa três libras e dez solis, uma arma de cano duplo custa duas libras…

…

Klein folheou o Jornal Honesto da Cidade de Tingen quando uma determinada notícia de repente chamou sua atenção.

“… o suspeito responsável por matar o Sr. Welch e a Srta. Naya foi capturado. Acreditamos que é um alívio muito necessário do horror que tomou conta do Burgo Norte, do Burgo Indus Dourado e do Burgo Leste… O pai de Welch, Sr. McGovern, que é um banqueiro, escoltou o cadáver de seu filho mais novo de volta à Cidade Constant, onde um grande enterro será realizado…”

Depois de ler algumas vezes, Klein suspirou de repente.

“Ao que parece, o pai de Welch aceitou as explicações da polícia e não contratou um investigador particular para investigar o assunto…”

“Sua dor por perder seu filho mais novo não pode ser maior do que a de meus pais que perderam seu único filho…”

Com um humor taciturno, Klein ficou sentado imóvel por um longo tempo.

Ele não achou estranho não ter sido convidado para os enterros de Welch e Naya, nem se sentiu deprimido.

“Assim que tudo se acalmar, encontrarei uma chance de oferecer um buquê de flores para seus túmulos…” Klein estava prestes a tirar uma soneca na sala de descanso quando bateram de novo na porta da recepção.

— Por favor, entre — Rozanne, que estava cochilando, acordou de repente.

A porta entreaberta foi aberta novamente. O homem magro de antes entrou mais uma vez.

— Posso esperar aqui? Seus mercenários, não… o pessoal da segurança deve voltar logo, certo? — Ele perguntou sinceramente, tentando ao máximo esconder sua expressão ansiosa.

— Claro. Por favor sente-se — Rozanne apontou para o sofá próximo.

Klein perguntou por curiosidade:

— Onde você ouviu falar sobre nossa empresa de segurança? Quem o apresentou aqui?

“Ele fez duas viagens apesar da forte tempestade da tarde enquanto ainda está disposto a esperar?”

“Sim. Os Falcões Noturnos devem facilmente resolver missões que podem parecer muito difíceis para os outros. Eles devem ter adquirido uma boa reputação…”

O homem deixou seu guarda-chuva do lado de fora da porta e enquanto caminhava até o sofá, respondeu com um sorriso triste:

— Eu viajei pelas ruas próximas e fiz uma visita a todos os mercenários, uh — empresas de segurança e investigadores particulares. Vocês são a minha única esperança. Os outros não têm mão de obra para fazer missões adicionais... Para ser franco, se não fosse o garçom que entrega as refeições, eu não imaginaria mesmo que houvesse outra empresa de segurança aqui.

“... É completamente diferente do que eu imaginava...” Klein estava atordoado.

Rozanne interveio com uma pergunta:

— Eles estão muito ocupados? Há tantas missões assim?

O homem sentou-se e suspirou.

— Vocês são uma equipe de mercenários, não, uma empresa de segurança. Acredito que vocês devem ter ouvido falar do latrocínio à mão armada na Rua Howes?

“Rua Howes... Latrocínio à mão armada... Certo, infelizmente, sou uma das pessoas envolvidas...” Klein assentiu com o coração um pouco pesado.

— Sim.

— Devido à presença de um criminoso feroz e cruel, os homens ricos que vivem nas ruas vizinhas e até mesmo em toda a Cidade de Tingen estão apavorados. Além de aumentar o número de seus destacamentos de segurança, também contrataram muito mais seguranças e detetives particulares. Isso resultou em uma escassez de suprimentos em sua linha de trabalho — explicou o homem alto e magro com clareza.

"Uma reação em cadeia padrão..." Klein e Rozanne trocaram olhares e viram o sorriso autodepreciativo no rosto um do outro.

A indústria de segurança havia entrado em uma era de ouro. No entanto, a Companhia de Segurança Espinho Negro não foi afetada de forma alguma. Era evidente como a empresa era mal dirigida.

Claro, até certo ponto, também provou o sucesso dos Falcões Noturnos em se esconderem.

Depois de esperar mais vinte minutos, Klein se preparou para sair, pois a chuva estava parando. Ele planejava praticar no Clube de Tiro.

Naquele momento, Leonard Mitchell, de cabelos pretos e olhos verdes, saiu da divisória. Ele olhou com curiosidade para o sofá.

— Este é?

— Um cliente. O Capitão voltou? — Rozanne perguntou com satisfação.

— Voltou? — O homem esguio ficou surpreso ao ouvir isso.

Ele estava sentado lá, olhando para a porta. Como não descobriu o retorno de alguém?

A expressão de Rozanne congelou de imediato enquanto ela ria.

— Como uma empresa de segurança, não usamos apenas a porta da frente.

— Entendo — O homem esguio assentiu em esclarecimento.

Ele também não se surpreendeu com o termo *Capitão*. As empresas de segurança eram equipes mercenárias ou guildas mercenárias de pequena escala. Era normal que *Capitão* fosse usado.

Leonard não enfiou a camisa branca para dentro. Seu colete preto também era usado de forma casual. Ele deu uma olhada no homem esguio quando de repente estalou os dedos e disse:

— Sou um segurança do Espinho Negro. Como posso me dirigir a você? Como posso ajudá-lo?

Talvez seja porque há muito ouviu falar do caráter desenfreado dos mercenários que não sentiu raiva do tratamento informal. Em vez disso, ele soltou um suspiro de alívio.

Ele observou Leonard se sentar e organizou suas palavras.

— Meu nome é Klee, um mordomo do Sr. Vickroy, um comerciante de tabaco. Seu único filho, o pequeno Elliott, foi sequestrado esta manhã. Já informamos a polícia e o assunto tem alta prioridade. No entanto, o Sr. Vickroy continua inquieto. Ele deseja passar pelos canais que os mercenários, uh, pessoal de segurança têm, assim como sua compreensão de Tingen, para investigar o caso de um ângulo diferente e garantir que o pequeno Elliott seja resgatado com segurança.

— Se vocês conseguirem descobrir onde os sequestradores estão escondidos, o Sr. Vickroy estará disposto a pagar 100 libras. Se vocês tiverem os meios para salvar o jovem mestre Elliott com sucesso, ele está disposto a pagar o dobro. 200 libras.

Leonard Mitchell sorriu vagarosamente.

— O Sr. Vickroy parece querer apenas que encontremos o esconderijo dos sequestradores? Caso contrário, ele não pensará que seu único filho vale cem libras. Um comerciante de tabaco que tem laços estreitos com as plantações do sul não oferecerá apenas duzentas libras.

— Não, o Sr. Vickroy é apenas um comerciante comum. Ele não é considerado rico. Além disso, ele acredita que a polícia será mais profissional na hora de resgatar seu filho — respondeu Klee com franqueza.

— Tudo bem. Sem problemas — Leonard estalou os dedos de novo.

Seus olhos verdes viraram para Rozanne.

— Minha linda dama, por favor, escreva um contrato.

— Nem sempre aja como um poeta. Na verdade, tudo o que você faz é recitar as obras dos outros — Tendo esquecido a presença do cliente, Rozanne brincou. Ela estava acostumada a trocar insultos com Leonard.

Claro, a Companhia de Segurança Espinho Negro não se importava de verdade com seus clientes. Era ótimo tê-los, mas também era bom não tê-los.

Rozanne saiu do balcão da recepção e entrou na sala dos funcionários. Logo, havia sons de digitação saindo do escritório.

Os cantos da boca de Klein se contraíram um pouco. Ele os achou muito pouco profissionais.

“Não havia modelo padrão para um contrato!”

“Isso com certeza é trágico…”

“E mais triste é o fato de eu estar trabalhando em uma empresa tão pouco profissional…”

No momento em que esses pensamentos surgiram nele, Rozanne concluiu um contrato simples que continha apenas algumas cláusulas. Então, Klee e Leonard Mitchell assinaram.

Depois que Klee o carimbou, ela pegou o contrato, voltou para a sala de contabilidade e pediu à sra. Orianna para carimbá-lo com o logotipo da Companhia de Segurança Espinho Negro — algo que na verdade era inútil. Dunn normalmente o entregava a Orianna para guardá-lo. No domingo, seria passado para Rozanne e companhia.

— Vou esperar por suas boas notícias — Depois de receber uma cópia do contrato, Klee levantou-se e fez uma mesura sem chapéu.

Leonardo não respondeu. Ele parecia estar pensando profundamente.

De repente, ele virou a cabeça para Klein e revelou um sorriso.

— Eu preciso de sua ajuda.

— Ah? — Klein ficou surpreso.

— Quero dizer, você e eu podemos terminar esta missão juntos — Os cantos da boca de Leonard curvaram um pouco enquanto ele explicava:

— Sou bom em combate, tiro, escalada, detecção e canto, e em alguns papéis de apoio. Mas isso não inclui rastrear pessoas. Você não espera que o Velho Neil saia com essa idade, certo?

Quando ele disse *rastrear*, sua voz baixou para um murmúrio que Klein mal conseguiu ouvir.

— Tudo bem — Klein tinha vontade de experimentar suas novas *habilidades*, ao mesmo tempo em que se sentia um pouco cauteloso com Leonard Mitchell.

Phew.

“Vamos torcer para que seja concluído com sucesso… Eu me pergunto o quão útil minhas habilidades de Vidente serão…” Ele refletiu com alguma antecipação.

Capítulo 43 - Procura

Enquanto olhava para Klein, Leonard sorriu e acenou com a cabeça.

— Então, você precisa de alguma coisa deles?

Ele tinha cooperado com o Velho Neil e companhia inúmeras vezes, então naturalmente sabia que a adivinhação exigia um médium, ainda mais quando a pessoa que seria adivinhada não estava presente.

Klein pensou por um momento antes de dizer a Klee:

— Preciso de algumas roupas recentes de Elliott que não foram lavadas nem engomadas. Seria melhor se você tivesse algum acessório que ele usou com frequência.

Ele tentou escolher médiuns comuns, não algo que convidaria a perguntas.

Mesmo assim, Klee exibiu uma expressão de perplexidade.

— Por quê?

Depois de sua pergunta, ele acrescentou:

— Tenho uma foto do jovem mestre Elliott comigo.

“Por quê? Porque estamos adivinhando a localização dele...” Klein ficou sem uma resposta por um momento.

Se respondesse com sinceridade, ignorando o fato de que isso violava a cláusula de confidencialidade, Klee provavelmente sairia furioso de imediato e rasgaria o contrato enquanto xingava:

— Esse bando de trapaceiros! Se isso funcionasse, por que não encontro a médium espiritual mais famosa do Condado de Awwa!?

Ao lado, Leonard Mitchell riu e disse:

— Sr. Klee, meu colega cria um animal de estimação único. Seu olfato é mais aguçado que o de um cão de caça. Precisamos de roupas e itens que o pequeno Elliott usava para nos ajudar a encontrá-lo. Como você sabe, as pistas geralmente levam a uma região geral.

— Quanto à foto, também precisamos dela. Nós dois precisamos saber como é o pequeno Elliott.

Klee aceitou o motivo balançando a cabeça lentamente.

— Vocês vão esperar aqui, ou irão comigo para a residência do Sr. Vickroy na cidade?

— Vamos juntos. Economiza tempo — respondeu Klein.

Ele não apenas estava ansioso para experimentar suas habilidades como Beyonder, mas também queria salvar a criança.

— Tudo bem, a carruagem está lá embaixo — Enquanto falava, Klee pegou uma fotografia em preto e branco e a entregou a Leonard.

Era uma foto de Elliott Vickroy sozinho. Ele tinha cerca de dez anos com cabelos bastante longos que quase cobriam seus olhos. Havia sardas óbvias em seu rosto e ele não parecia se destacar.

Leonard olhou e a entregou a Klein.

Klein deu uma olhada cuidadosa e colocou a fotografia no bolso. Então, pegou sua bengala e colocou o chapéu. Ele seguiu os dois para fora da Companhia de Segurança Espinho Negro e subiu na carruagem.

O interior da carruagem era bastante espaçoso. Era forrado com carpete grosso e uma mesinha para colocar itens.

Como Klee estava por perto, Klein e Leonard não disseram uma palavra. Eles absorveram em silêncio a experiência de atravessar as estradas secundárias em uma carruagem.

— O motorista da carruagem é muito bom — Leonard quebrou o silêncio depois de algum tempo com elogios e um sorriso.

— Sim — Klein concordou superficialmente.

Klee forçou um sorriso e disse:

— Seus elogios são uma honra para ele. Em breve chegaremos…

Com medo de alertar os sequestradores, a carruagem não parou na residência Vickroy. Em vez disso, parou ao lado de uma rua próxima.

Klee segurou um guarda-chuva e saiu. Depois de esperar algum tempo, Leonard voltou a falar com Klein.

— Minha suposição da última vez não foi sem um objetivo. Eu só estava tentando dizer a você que o caderno com certeza aparecerá de novo. Talvez em breve.

— Essa não é exatamente uma suposição feliz — Klein usou o queixo para apontar para o cocheiro do lado de fora, indicando que não desejava discutir assuntos delicados com pessoas de fora.

Leonard assobiou e virou a cabeça para olhar pela janela. Ele viu gotas de chuva riscarem o vidro, deixando para trás marcas borradas. Isso tornava o mundo lá fora um borrão completo.

Depois de um tempo, Klee voltou com uma sacola de itens. Como ele andou com pressa, a barra da calça estava suja e a frente da camisa um pouco molhada.

— Estas são as roupas que o jovem mestre Elliott usou ontem. Este é o Amuleto da Tempestade que ele costuma usar.

Klein os pegou e deu uma olhada. Ele descobriu que era um traje formal de cavalheiro em miniatura — uma pequena camisa, colete, gravata borboleta, etc.

E o Amuleto da Tempestade era feito de bronze. Ele foi esculpido com símbolos representando vendavais e ondas do mar, mas não acionaram a percepção de Klein.

— Vou contar em detalhes os incidentes que levaram ao sequestro do jovem mestre Elliott. Esperançosamente, isso permitirá que vocês o encontrem com mais facilidade… — Klee sentou-se e descreveu o pesadelo que aconteceu pela manhã, esperando que os ajudantes que ele teve grandes problemas para contratar pudessem ajudá-lo.

Klein e Leonard não se interessaram pelos detalhes. Eles só se importavam com o número de sequestradores, se algo incomum havia acontecido ou se eles tinham alguma arma.

Três, normais, armados com armas de fogo… Depois de obterem as informações desejadas, eles despediram-se de Klee e alugaram uma carruagem de duas rodas.

Ao contrário das carruagens públicas, as carruagens de aluguel privado eram de quatro rodas ou de duas rodas. Elas cobravam por tempo ou distância. Esta última custava quatro centavos por quilômetro na cidade e oito centavos por quilômetro fora. A primeira custava dois solis por hora ou parte disso. Após a primeira hora, havia cobranças adicionais de seis centavos a cada quinze minutos. Em caso de mau tempo ou se o cliente precisasse ir mais rápido, a tarifa poderia ser ainda mais alta.

Klein ouviu de Azik que na capital, Backlund, esses motoristas de carruagem eram famosos por cobrar preços exorbitantes.

Para ele, pegar uma carruagem particular era um luxo e tanto. No entanto, ele não precisava se preocupar com isso no momento, já que

Leonard tinha jogado duas notas de um soli para o motorista da carruagem.

— Cobre por hora — Depois que deu suas instruções, Leonard fechou a porta da carruagem.

— Onde vocês querem ir? — O cocheiro ficou encantado e intrigado enquanto segurava as duas notas.

— Espere um momento — Leonard lançou seu olhar para Klein.

Klein assentiu de leve e tirou as roupas de Elliott. Ele as espalhou no chão da carruagem e então enrolou o Amuleto da Tempestade no cabo de sua bengala.

Ele segurou a bengala preta incrustada de prata e pendurou-a sobre as roupas de Elliott.

Em seguida, reuniu a esfera de luz em sua cabeça enquanto sua mente logo se acalmava. Seus olhos castanhos rapidamente ficaram mais escuros quando ele entrou em um estado de meia-Cogitação.

Ele sentiu o *espírito* de seu corpo ficar leve. De forma vaga, viu o mundo dos espíritos em todos os lugares. Ele disse silenciosamente:

— A localização de Elliott.

Depois de repetir sete vezes, ele soltou a bengala preta, mas a bengala não caiu no chão. Permaneceu parada na frente dele, embora a carruagem estivesse tremendo!

Agitações minúsculas, mas invisíveis, ocorriam ao redor de Klein e ele sentia como se pares de olhos o observassem.

Nos últimos dias, Klein sentiu essa sensação algumas vezes quando estava no estado de Cogitação ou Visão Espiritual.

Com um pouco de medo, ele olhou para a bengala com seus profundos olhos negros. Em seguida, recitou mais uma vez em seu coração:

— A localização de Elliott.

Depois que terminou de dizer isso, a bengala caiu e apontou para a frente.

— Reto — Klein segurou a bengala e disse com uma voz profunda.

Sua voz soava um pouco etérea, como se pudesse penetrar no mundo desconhecido.

Essa era uma das habilidades de adivinhação que ele tinha compreendido. Chamava-se *Busca Radiestésica com Vara*. A ferramenta escolhida tinha que ser de madeira, metálica ou uma mistura de ambos.

Em circunstâncias normais, ele precisaria de duas varas de radiestesia reais. Varas de radiestesia tinham a forma de dois fios de metal retos afilados em uma borda. Ele segurava o lado mais curto e o virava para verificar a direção correta. Mas, como Vidente, Klein percebeu que, por meio da prática, poderia procurar pessoas usando esse método direto. Ele também poderia usar sua bengala como um substituto para varas de radiestesia. A direção em que a bengala caiu era a direção do item que procurava.

Quanto ao caderno da família Antigonus, Klein não conseguia se lembrar de nada. Sem a menor impressão, não havia como encontrá-lo.

— Siga reto — Leonard instruiu o motorista da carruagem em voz alta. — Avisaremos quando houver necessidade de virar.

O cocheiro não entendia porque isso era necessário, mas as notas em seu bolso e a disposição de seus passageiros em entregar o dinheiro o mantinham calado. Ele escolheu seguir as estranhas instruções.

A carruagem avançou lentamente, passando por uma rua após a outra.

No meio do caminho, Klein usou a Busca Radiestésica com Vara para corrigir sua direção.

Depois que a carruagem circulou um prédio uma vez, ele enfim determinou que Elliott estava lá dentro. Fazia apenas trinta minutos que se despediram de Klee.

Depois dessa busca, Klein não continuou usando as roupas de Elliott. Em vez disso, ele colocou a bengala entrelaçada com o Amuleto da Tempestade direto no chão.

Seus olhos ficaram escuros mais uma vez enquanto as gotas de chuva ao seu redor de repente giravam no lugar.

A bengala caiu para a frente com uma inclinação. Klein apontou para a escada e disse:

— Lá.

— Às vezes, eu invejo mesmo o Velho Neil. Da mesma forma, eu invejo você agora — Ao ver essa cena, Leonard sorriu com um suspiro.

Klein lançou-lhe um olhar e respondeu com um tom calmo:

— Isso não é nada difícil. Se você estiver disposto a aprender, com certeza será capaz de dominar essa técnica... Sua percepção deve ser muito alta, certo?

Leonard assentiu e riu.

— Isso não é algo bom.

Ele apressou o passo e entrou no prédio em meio ao fim da chuva.

Klein estava com medo de encharcar seu terno formal, então correu atrás.

O prédio tinha apenas três andares. Era semelhante a um edifício residencial da Terra. A entrada de cada andar estava situada ao longo do lance de escadas. Havia apenas duas unidades por andar. Klein usou a Busca Radiestésica com Vara tanto no primeiro como no segundo andar, mas a bengala permaneceu imóvel enquanto apontava para cima.

Os dois silenciaram os passos e chegaram ao terceiro andar. Klein mais uma vez colocou a bengala preta no chão.

Whoosh!

Uma brisa soprou pelas escadas enquanto suas pupilas mudavam de cor. Parecia que a escuridão delas poderia sugar as almas das pessoas.

Whoosh! Whoosh! Whoosh!

Lamentos pareciam soar ao redor deles.

Klein relaxou a palma da mão enquanto a bengala entrelaçada magicamente com o Amuleto da Tempestade ficava ereta.

Ele recitou em silêncio *a localização de Elliott* de novo. Em seguida, observou sua bengala preta cair sem ruídos enquanto apontava para a sala à direita.

— Eles devem estar aí — Enquanto pegava sua bengala, Klein bateu duas vezes na glabela.

Várias cores saturadas apareceram quando ele olhou para a sala à direita. Ele viu todos os tipos de auras lá dentro.

— Um, dois, três, quatro… Três sequestradores e um refém. Os números combinam… Uma de suas auras é baixa. É provável que seja Elliott… O Sr. Klee disse que eles têm dois rifles de caça e um revólver… — Klein sussurrou.

Leonard riu.

— Deixe-me recitar um poema para eles.

— Por que ser um sequestrador? Por que vocês não podem ser pessoas civilizadas e felizes?

Ele largou a sacola com as roupas de Elliott e deu dois passos à frente. Sua expressão de repente se tornou serena e melancólica.

Sua voz magnética e profunda gradualmente soou.

— Oh, a ameaça de horror, a esperança de gritos vermelhos!

— Uma coisa pelo menos é certa — que esta Vida voa;

— Uma coisa é certa e o resto é mentira;

— A flor que uma vez floresceu para sempre morre…

Capítulo 44 - Destino

O canto de Leonard soava como uma canção de ninar, pois ressoava levemente pelas portas e pela escada de madeira sinuosa.

A mente de Klein ficou entorpecida de imediato. Ele sentia como se visse um luar silencioso e um lago sereno e ondulante.

Suas pálpebras logo ficaram pesadas como se estivesse prestes a adormecer em pé.

Em meio a essas sensações indistintas, ele também sentiu um foco estranho, informe e indiferente em suas costas. Parecia que ele próprio vagava pelo mundo espiritual.

Uma sensação desconcertante de déjà vu se espalhou quando Klein de repente encontrou sua linha de pensamento mais uma vez. Com sua forte percepção espiritual e extrema familiaridade com a Cogitação, ele escapou por pouco da influência do Poema da Meia-Noite.

No entanto, ele permaneceu sereno e dificilmente poderia evocar qualquer emoção.

Logo, Leonard parou de cantar enquanto virava a cabeça com um sorriso.

— Estou pensando em pedir permissão ao Capitão para solicitar um alaúde de Feynapotter. Como pode não haver um acompanhamento ao canto?

— Heh heh, só estou brincando. Posso ouvi-los dormindo.

O Falcão Noturno de cabelos pretos e olhos verdes com sua vibração poética deu um passo à frente e caminhou até a porta que os separava dos sequestradores e reféns.

De repente, ele moveu o ombro e deu um soco na fechadura da porta.

Crack!

A tábua de madeira ao redor da fechadura quebrou de forma abafada.

— Isso requer um controle preciso — Leonard virou a cabeça e sorriu. Ele então enfiou a mão no buraco e abriu a porta.

Klein, que recobrou a consciência, não estava tão confiante quanto ele. Ele enfiou a mão sob a axila, sacou o revólver e girou o cilindro, certificando-se de que poderia atirar a qualquer momento.

Quando a porta abriu, ele viu um homem dormindo em uma mesa com uma arma aos seus pés. Outro homem atordoado esfregava os olhos enquanto tentava se levantar.

Bam!

Leonard deslizou para a frente e deixou o sequestrador que acordava inconsciente.

Klein também planejava entrar quando de repente sentiu algo. Ele se virou de repente e encarou a escada.

Tap. Tap. Tap.

Passos se aproximavam de baixo. Ficou claro que esse *algo* era um homem sem chapéu com um casaco marrom que subia a escada em direção ao terceiro andar enquanto abraçava um saco de papel com pão.

De repente, ele parou. Ele viu o cano de uma arma apontando para ele com um brilho metálico.

Suas pupilas refletiam um jovem vestido com meia cartola e um terno formal preto com gravata borboleta da mesma cor. Também refletia a bengala que descansava ao longo da amurada e o perigoso revólver.

— Não se mexa. Levante suas mãos. Três, dois, um... — O tom de Klein era profundo, mas relaxado.

Ele segurou o revólver com as duas mãos enquanto tentava imaginar o homem como um alvo de prática.

Em meio ao clima tenso, o homem de casaco marrom jogou o saco de pão e ergueu lentamente as mãos.

— Senhor, isso é uma espécie de piada? Houve algum mal-entendido? — Ele olhou com atenção para o dedo que Klein tinha colocado no gatilho enquanto forçava um sorriso.

No momento, Klein era incapaz de determinar se ele era um cúmplice ou um vizinho, mas não revelou nenhuma anormalidade. Ele disse com uma voz profunda:

— Não tente resistir. Alguém vai determinar se é um mal-entendido daqui a pouco.

Nesse momento, Leonard, que tinha terminado de lidar com os sequestradores, saiu e notou o homem na escada. Ele disse com calma:

— Então os sequestradores têm outro cúmplice responsável por comprar e entregar comida?

Ao ouvir isso, as pupilas do homem se contraíram quando ele de repente levantou o pé e chutou o saco de pão na tentativa de bloquear a visão de Klein.

Parecendo não ser afetado, Klein puxou friamente o gatilho como em seu treinamento habitual.

Bang!

Sangue jorrou do ombro esquerdo do homem.

Ele caiu no chão e tentou escapar do segundo andar; no entanto, Leonard já tinha estendido a mão em direção ao corrimão antes de se alavancar para pular.

Com um baque surdo, Leonard pousou no homem de cima.

O homem desmaiou quando Leonard dispersou um pouco do sangue que tinha espirrado nele. Ele olhou para Klein e riu.

— Bom tiro.

“Eu estava tentando acertar as pernas…” O canto da boca de Klein se contorceu de uma maneira indiscernível quando sentiu o cheiro de sangue.

Ele descobriu que, apesar de não ter nenhum aprimoramento em seus sentidos visual, auditivo ou tátil após consumir a poção de Vidente, ainda podia *ver* objetos obstruídos e *ouvir* passos fracos, permitindo-lhe fazer um julgamento preventivo.

“Isso estava no escopo da percepção espiritual?” Klein assentiu pensativo enquanto observava Leonard encontrar uma adaga afiada nas mãos do cúmplice e *arrastá-lo* para dentro da sala.

Com uma arma e uma bengala em cada mão, Klein entrou no quarto dos sequestradores. Eles viram Elliott Vickroy acordar de repente com o tiro enquanto endireitava o corpo e sentava-se lentamente de uma posição encolhida.

Leonard tinha amarrado com segurança os três sequestradores com a corda que usaram contra Elliott. Agrupados juntos, eles foram jogados em um canto. A falta de corda foi compensada com pedaços de roupas rasgadas.

O homem inconsciente que tinha levado um tiro no ombro estava enfaixado, mas Leonard desdenhava sujar as mãos, então não o ajudou a extrair a bala.

— Q-quem são vocês? — Elliott gaguejou de deleite ao ver a cena diante dele.

— Sim, você adivinhou certo. Muito certo — O genuflexivo Leonard respondeu casualmente.

“Nunca esperei que esse bastardo tivesse algumas células de humor dentro de si…” Klein baixou o revólver e disse a Elliott:

— Somos mercenários contratados por seu pai. Você também pode nos chamar de seguranças.

— Ufa, sério? Eu fui salvo? — Elliott disse com alegria, sem ousar fazer nenhum movimento.

Era evidente que ele havia sofrido bastante nas poucas horas em que foi vítima de sequestro. Ele não tinha o tipo de imprudência que alguém de sua idade normalmente teria.

Leonard levantou e disse a Klein:

— Vá lá embaixo e encontre alguns policiais de patrulha. Faça com que informem o comerciante de tabaco. Não quero sair com uma criança e quatro sequestradores idiotas.

Klein, que se perguntava sobre as consequências, assentiu. Guardou o revólver, pegou a bengala e caminhou até a escada.

Enquanto descia as escadas, teve a sensação incômoda de que tinha esquecido alguma coisa. Além disso, ele ouviu Leonard dizer a Elliott:

— Não fique nervoso. Em breve você verá seu pai, sua mãe e seu velho mordomo, Klee. Por que não jogamos uma partida de Quint?

...

Klein conteve o riso e saiu para as ruas. Com a ajuda de pedestres, ele encontrou dois policiais de patrulha.

Ele não mostrou seu distintivo e identificação como membro do Departamento de Operações Especiais; em vez disso, usou sua identidade como um funcionário de uma empresa de segurança profissional e relatou os verdadeiros acontecimentos.

Quanto ao seu porte de arma, não estava nem um pouco preocupado. Ele tinha recebido um certificado de uso de arma para todos os fins anteontem. Sua inscrição foi acelerada por meio de canais internos.

Os dois policiais trocaram olhares e um deles saiu para reunir reforços e informar a família Vickroy. O outro policial seguiu Klein até o quarto dos sequestradores.

Depois de esperar por mais de quarenta minutos, Leonard sinalizou para Klein enquanto o policial não prestava atenção. Klein deveria sair furtivamente da sala com ele.

— Acredite em mim, ir para a delegacia é uma extrema perda de tempo. Vamos sair primeiro — O Falcão Noturno de porte poético explicou com um olhar relaxado.

Como Leonard deixou claro que assumiria qualquer responsabilidade por qualquer repercussão, ele não retrucou e o seguiu.

Quase cinco minutos depois, algumas carruagens correram para o prédio onde estavam os sequestradores. O velho mordomo, Klee, desembarcou com seu corpulento mestre, Vickroy.

Até este momento, ele ainda estava atordoado. Ele achou incrédulo que as notícias chegassem tão rápido. Parecia um sonho.

De repente, ele ouviu um estalo nítido quando se virou.

Uma carruagem de duas rodas passou com as janelas abertas. O Leonard de cabelos pretos e olhos verdes estalou os dedos de novo.

Depois de passar pela carruagem de Vickroy, Leonard fechou a janela, virou-se e olhou para Klein.

Ele estendeu a mão direita e sorriu.

— Foi um prazer trabalhar com você!

“Acho que não estamos em bons termos…” Klein educadamente balançou a cabeça.

Ele não esperava que o caso de sequestro fosse resolvido tão rápido. Tudo o que podia fazer era se maravilhar com as capacidades dos Beyonders. Mesmo que fosse apenas um Beyonder de Sequência 9 novato, ele era capaz de fazer muitas coisas inconcebíveis.

— Este é um gesto comemorativo de paz entre os aristocratas após um confronto de espadas — explicou Leonard com um sorriso.

— Eu sei — Klein teve muitos colegas aristocráticos.

Ele olhou pela janela e disse com a testa franzida:

— Não deveríamos confirmar com o Sr. Klee? Se ele acreditar que a polícia resgatou Elliott, nossa comissão será reduzida à metade.

Um total de 100 libras!

Não havia dúvida de que forneceram a localização dos sequestradores em seu *encontro* anterior.

— Não se importe. Para nós, o dinheiro não é tão importante — disse Leonard com um encolher de ombros.

“… É muito importante para mim!”

Klein forçou um sorriso educado e disse:

— Muitos poetas morreram cedo por causa da pobreza.

Leonard riu.

— Acredito que Elliott não mentiria sobre esse assunto. Eu posso dizer que ele ainda tem um pouco de inocência. No entanto, você também não receberá muito da comissão de 200 libras.

— Quanto eu ganharei? — perguntou Klein de imediato.

— Como sempre foi a regra tácita, metade da comissão será entregue à Sra. Orianna como financiamento adicional para a equipe. O restante será dividido entre os membros. Uma pena que você não seja um membro formal; você receberá apenas cerca de dez por cento da metade restante.

“10 libras? Isso também não é ruim…” Klein fingiu sentir o golpe quando perguntou:

— Você não está preocupado que os sequestradores percebam que estavam sob a influência dos poderes de um Beyonder depois que acordarem?

— Eles não vão desconfiar de nada. Eles apenas acreditarão que o tempo estava muito propício para uma soneca, levando-os a cochilar. Eles vão até acreditar que a música existia apenas em seus sonhos. Isso é algo que verificamos antes — respondeu Leonard com muita confiança. — Em vez disso, são suas balas antidemônios que podem levantar suspeitas. Claro, você ser um entusiasta de misticismo será uma explicação perfeitamente razoável.

— Entendo — Klein ficou aliviado. Ele só continuava sentindo como se tivesse esquecido alguma coisa.

…

Após retornar à Rua Zouteland, Klein não esperou a chegada de Klee. Ele caminhou até a casa de Welch e fez um caminho diferente para casa. No caminho, comprou carne e azeitonas para o jantar.

A refeição foi agradável como sempre, com os mesmos três irmãos conversando à toa. No entanto, havia um visitante adicional.

Ele era um trabalhador responsável por arrecadar um centavo para o medidor de gás.

A noite escureceu quando os irmãos se despediram e voltaram para seus quartos.

Klein dormia profundamente quando de repente foi acordado por algo familiar do lado de fora. Ele abriu a porta perplexo e saiu do quarto vazio.

Ele empurrou a porta manchada e viu uma mesa cinza.

Havia um caderno sobre a mesa e sua capa era de papel duro. Era completamente preta.

Uma sensação desconcertante de déjà vu surgiu nele quando se aproximou e abriu o caderno.

A página que ele abriu mostrava uma imagem — uma imagem de alguém vestido com roupas lindas e um esplêndido adorno de cabeça — O Louco!

Abaixo do Louco, havia uma linha em Hermes.

“Todos vão morrer, inclusive eu.”

O horror tomou conta do coração de Klein quando ele de repente percebeu que o canto da boca do Louco estava se curvando!

Fffffff!

Ele sentou em estado de choque quando viu o luar carmesim penetrar em suas cortinas. Viu sua estante, sua escrivaninha e a silhueta de seu próprio quarto. Ele percebeu que tinha tido um pesadelo.

Como um Vidente, ele sabia o que os sonhos normalmente pressagiavam. Portanto, começou a pesquisar em suas memórias com atenção.

Klein congelou porque sabia o que tinha esquecido hoje!

Enquanto estava imerso no canto de Leonard, ele sentiu um foco informe e indiferente em suas costas.

A sensação de ser observado parecia diferente da Cogitação ou experiência usual que teve ao usar a Visão Espiritual. Deu-lhe uma sensação de déjà vu!

"De acordo com o Capitão Dunn, uma sensação de déjà vu provavelmente significa…"

Klein de repente endireitou-se e confirmou a sensação.

"Sim, é aquele caderno! Aquele caderno da família Antigonus!"

Capítulo 45 - Retornando

“O caderno Antigonus está no apartamento ao lado do refúgio dos sequestradores!”

Embora tenha sido muita coincidência, Klein acreditava que sua intuição estava correta.

Ele saiu da cama de imediato e rapidamente trocou as roupas velhas que costumava usar para dormir. Ele pegou uma camisa branca ao lado dele e a vestiu, abotoando de cima a baixo com pressa.

“Um, dois, três…” De repente, ele percebeu que *faltavam* botões. Os lados esquerdo e direito não pareciam combinar.

Ao olhar com atenção, Klein percebeu que tinha cometido um erro ao abotoar o primeiro botão, fazendo com que a camisa empenasse.

Ele balançou a cabeça impotente antes de respirar fundo e expirar lentamente, usando algumas de suas técnicas de Cogitação para restaurar a calma.

Depois de vestir a camisa branca e a calça preta, ele mal conseguiu posicionar o coldre de axila com firmeza. Tirou o revólver que escondia sob o travesseiro macio e o colocou no coldre.

Sem tempo para amarrar uma gravata borboleta, ele vestiu seu terno formal e com um chapéu e uma bengala nas mãos, caminhou até a porta. Depois de colocar a meia cartola, Klein girou a maçaneta da porta com sutileza e saiu para o corredor.

Ele fechou a porta de madeira de seu quarto com cuidado e desceu as escadas como um ladrão. No meio do caminho, usou uma caneta-tinteiro e papel na sala para deixar um bilhete, informando aos irmãos que tinha esquecido de mencionar que precisava chegar cedo para o trabalho hoje.

No momento em que saiu pela porta, Klein sentiu uma brisa fresca e todo o seu ser se acalmou.

A rua à sua frente estava escura, silenciosa e vazia. Apenas os lampiões a gás a iluminavam.

Klein tirou o relógio do bolso e o abriu. Eram apenas seis da manhã e o luar carmesim não tinha desaparecido por completo. No entanto, havia uma tonalidade de nascer do sol no horizonte.

Ele estava prestes a procurar uma carruagem cara para alugar quando viu uma carruagem sem trilhos de dois cavalos e quatro rodas se aproximando.

— Há carruagens públicas rodando tão cedo? — Klein ficou intrigado ao avançar e acenar para que parasse.

— Bom dia, senhor — O cocheiro parou os cavalos habilmente.

O bilheteiro ao lado dele estava com a mão na boca enquanto bocejava.

— Para a Rua Zouteland — Klein tirou dois centavos do bolso e quatro meio centavos.

— Quatro centavos — respondeu o bilheteiro sem qualquer hesitação.

Depois de pagar a corrida, Klein subiu na carruagem e viu que estava vazia. Exalava uma clara solidão em meio à noite escura.

— Você é o primeiro — disse o cocheiro com um sorriso.

Os dois cavalos marrons aumentaram o ritmo enquanto avançavam rapidamente.

— Para ser sincero, nunca imaginei que houvesse uma carruagem pública rodando tão cedo — Klein sentou-se perto do cocheiro e conversou ociosamente para desviar sua atenção e relaxar sua mente tensa.

O cocheiro disse de maneira autodepreciativa:

— Trabalho das seis da manhã às nove da noite, mas tudo o que ganho é uma libra por semana.

— Não há pausas? — perguntou Klein perplexo.

— Fazemos turnos para descansar uma vez por semana — O tom do cocheiro tornou-se pesado.

O bilheteiro ao lado dele acrescentou:

— Estamos encarregados de percorrer as ruas das seis às onze da manhã. Em seguida, almoçamos e descansamos à tarde. Perto da hora do jantar, que são seis da tarde, substituímos os colegas… Mesmo que não precisemos de descanso, os dois cavalos vão precisar.

— Antes não era assim. Houve um acidente que não deveria ter acontecido. Devido ao cansaço, um cocheiro perdeu o controle de sua carruagem e ela tombou. Isso resultou em mudanças… Esses sanguessugas nunca seriam tão *gentis* de repente! — O cocheiro zombou.

Sob a iluminação do amanhecer, a carruagem dirigiu em direção à Rua Zouteland e pegou de sete a oito passageiros no caminho.

Depois que ficou menos tenso, Klein não conversou mais. Ele fechou os olhos e relembrou as experiências de ontem, esperando perceber se tinha esquecido alguma coisa.

Quando o céu estava claro e o sol totalmente alto, a carruagem enfim chegou à Rua Zouteland.

Klein apertou o chapéu com a mão esquerda e saltou da carruagem sem hesitar.

Ele logo entrou no edifício de n° 36 da Rua Zouteland e chegou do lado de fora da Companhia da Segurança Espinho Negro depois de subir o lance de escadas.

A porta ainda estava fechada e não tinha sido aberta.

Klein tirou o molho de chaves da cintura, encontrou a chave de latão correspondente, inseriu-a no buraco da fechadura e girou-a.

Ele empurrou para frente enquanto a porta se abria lentamente. Ele viu Leonard Mitchell cheirar um cigarro popular.

— Para ser sincero, prefiro charutos... Você parece estar com pressa? — O poeta e Falcão Noturno perguntou de forma relaxada e aconchegante.

— Onde está o Capitão? — Klein perguntou em vez de responder.

Leonard apontou para a divisória.

— Ele está no escritório. Como um Sem Sono avançado, ele só precisa de duas horas de sono por dia. Eu acredito que é a poção que os donos de fábricas ou banqueiros mais gostariam.

Klein assentiu e passou pela divisória com pressa. Ele viu que Dunn Smith tinha aberto a porta de seu escritório e estava parado na entrada.

— Qual é o problema? — Vestido com seu blusão preto, ele segurava uma bengala incrustada com ouro com uma expressão solene e severa.

— Tive uma sensação de déjà vu. Deve ser o caderno. O caderno da família Antigonus — Klein se esforçou para tornar sua resposta clara e lógica.

— Onde estava? — A expressão de Dunn Smith não teve nenhuma mudança óbvia.

No entanto, a intuição de Klein lhe disse que uma agitação clara e invisível tinha acontecido nele. Este era possivelmente um sinal de seu espírito ou uma mudança em suas emoções.

— Está no lugar onde Leonard e eu salvamos o refém ontem. Em frente ao quarto dos sequestradores. Eu não percebi isso naquela época até que tive um sonho e recebi uma revelação — Klein não escondeu nada.

— Pelo que parece, deixei de fazer grandes contribuições — Leonard, que tinha caminhado até a divisória, riu.

Dunn assentiu de leve enquanto instruía com uma expressão solene:

— Faça com que Kenley substitua o turno do arsenal do Velho Neil. Deixe o Velho Neil e Frye virem conosco.

Leonard parou de agir de forma brincalhona e foi informar imediatamente Kenley e Frye que estavam na sala de entretenimento dos Falcões Noturnos. Um deles era um Sem Sono e o outro era um Colecionador de Cadáveres.

Cinco minutos depois, a carruagem de duas rodas que estava sob a jurisdição dos Falcões Noturnos começou a percorrer as ruas esparsas pela manhã.

Leonard usava um chapéu de penas, uma camisa e um colete. Ele ficou como o motorista da carruagem, chicoteando de vez em quando, enviando um estalo seco.

Dentro da carruagem, Klein e o Velho Neil estavam sentados de um lado. Diante deles, estavam Dunn Smith e Frye.

A pele do Coletor de Cadáveres era tão branca que parecia que não ficava sob o sol há muito tempo ou que ele tinha uma grave deficiência no sangue. Ele parecia estar na casa dos trinta anos com cabelos pretos e olhos azuis. Tinha uma ponte nasal alta e seus lábios eram muito finos. Para completar a imagem, apresentava um comportamento frio e sombrio e um leve cheiro de cadáveres.

— Repita a situação de novo em detalhes — Dunn ajustou a gola de seu blusão preto.

Klein acariciou o topázio pendurado em sua manga enquanto começava desde o comissionamento da missão até o sonho. Ao lado, o Velho Neil ria.

— Seu destino parece estar entrelaçado com o caderno da família Antigonus. Eu nunca esperei que você o encontrasse dessa maneira.

“Isso mesmo. Isso não é muita coincidência!? Por sorte, Leonard acabou de mencionar que não havia indicação de facções ocultas de poderes misteriosos em jogo nas investigações preliminares do sequestro de Elliott. Era apenas um crime motivado por dinheiro. Caso contrário, eu suspeitaria mesmo se alguém tivesse planejado de propósito para que isso acontecesse…” Klein achou a situação bastante curiosa.

Era coincidência demais!

Dunn não expressou suas ideias porque pensava profundamente. Da mesma forma, o Coletor de Cadáveres Frye manteve seu silêncio em seu blusão preto.

Somente quando a carruagem parou no prédio mencionado por Klein o silêncio foi quebrado.

— Vamos subir. Klein, você e o Velho Neil andam atrás. Tenha cuidado, muito cuidado — Dunn desceu da carruagem e puxou um revólver estranho com um cano claramente longo e grosso. Ele o enfiou no bolso direito.

— Tudo bem — Klein não ousou questionar.

Depois que Leonard encontrou alguém para vigiar a carruagem, os cinco Beyonders entraram em ordem no prédio. Com passos muito leves, chegaram ao terceiro andar.

— É este o lugar? — Leonard apontou para o apartamento em frente ao dos sequestradores.

Klein bateu duas vezes em sua glabela e ativou sua Visão Espiritual.

Nesse estado, sua percepção espiritual foi aprimorada de novo. Ele achou a porta familiar, como se já tivesse entrado nela antes.

— Sim — Ele balançou a cabeça em afirmação.

O Velho Neil também ativou sua percepção espiritual e, após observar com cuidado, disse:

— Não há ninguém lá dentro, nem há brilhos espirituais de magia.

O Coletor de Cadáveres Frye acrescentou com sua voz rouca:

— Não há espíritos malignos.

Ele podia ver muitos corpos espirituais, incluindo espíritos malignos e espectros inquietos, mesmo sem ativar sua Visão Espiritual.

Leonard deu um passo à frente e, como ontem, socou a fechadura da porta.

Desta vez, não apenas a madeira ao redor se quebrou, como também a fechadura da porta voou e caiu ruidosamente no chão.

Klein pareceu sentir um selo invisível desaparecer no mesmo instante. Logo depois, ele sentiu o cheiro de um fedor intenso.

— Cadáver, um cadáver em decomposição — Frye descreveu friamente.

Ele não parecia sofrer de náuseas.

Dunn estendeu a mão direita enluvada e abriu a porta lentamente. A primeira coisa que viram foi uma lareira. Para o início de julho, um calor anormal emanava da sala.

Em frente à lareira havia uma cadeira de balanço. Uma velha vestida de preto e branco estava sentada nela. Sua cabeça estava baixa.

Seu corpo era anormalmente grande. Sua pele era verde-escura e inchada. Parecia que ela iria explodir com um simples golpe, expelindo um fedor podre de dentro. À medida que larvas e outros parasitas se contorciam entre sua carne, sangue, sucos podres, roupas ou rugas, eles apareciam como pontos de luz na Visão Espiritual. Eles pareciam se agarrar a uma escuridão extinta.

Pá! Pá!

Os olhos da velha caíram no chão e rolaram algumas vezes, deixando para trás uma faixa marrom-amarelada.

Klein sentiu nojo e, incapaz de tolerar mais o fedor pútrido, curvou-se e vomitou.

Capítulo 46 - Retrato

Eugh! Eugh!

Klein ficou agachado ali, vomitando involuntariamente. Ele logo parou de vomitar, pois não tinha tomado café da manhã.

Nesse momento, um frasco quadrado de cor de estanho que parecia uma caixa de cigarros apareceu na frente dele.

A boca aberta exalava uma mistura de cheiros semelhantes a tabaco, desinfetante e folhas de hortelã. Clareou o nariz de Klein e o rejuvenesceu.

O cheiro pungente continuou a persistir, mas Klein não sentia mais náuseas. Ele logo parou de vomitar.

Ele traçou o minúsculo frasco e viu uma mão pálida que não parecia pertencer a um membro vivo. Viu a boca da manga de um blusão preto e percebeu que era o Coletor de Cadáveres Frye com seu porte frio e sombrio.

— Obrigado — Klein se recuperou por completo e com as mãos nos joelhos, se levantou.

Frye assentiu sem nenhuma expressão.

— Vai ficar tudo bem quando você se acostumar.

Ele recolocou a rolha do frasco e colocou-o no bolso e se virou, caminhando até o cadáver em estado de decomposição avançado. Sem luvas, ele começou a examinar a velha. Quanto a Dunn Smith e Leonard Mitchell, eles caminhavam lentamente pela sala, às vezes tocando a superfície da mesa ou os jornais.

O Velho Neil apertou o nariz e ficou do lado de fora da porta, resmungando em voz abafada:

— Sério, nojento. Vou pedir um adicional de salário este mês!

Dunn virou a cabeça e tocou a parede ao lado da lareira com a mão direita enluvada. Enquanto fazia isso, ele perguntou a Klein:

— Este lugar parece familiar?

Klein prendeu a respiração e construiu um relógio de bolso prateado mental para se acalmar.

Com ele já em seu estado de Visão Espiritual, logo se sentiu diferente. Uma cena que veio dos recessos mais profundos de suas memórias passou por seus olhos.

“Lareira, cadeira de balanço, mesa, jornais, os pregos enferrujados da porta, as latas com incrustações de prata...”

As cenas eram escuras e monótonas, como um documentário da Terra. No entanto, eram ainda mais embaçadas e ilusórias.

A cena rapidamente se contrapôs ao que Klein estava vendo. Os sentimentos de déjà vu e de ter estado aqui antes se apresentaram com clareza. Um grito ilusório e etéreo parecia atravessar paredes invisíveis:

— Hornacis… Flegrea… Hornacis… Flegrea… Hornacis… Flegrea…

— Parece um pouco familiar — Klein respondeu honestamente enquanto seu cérebro sentia uma dor lancinante. Por sorte, ele logo tocou sua glabela duas vezes.

“Hornacis… A cordilheira Hornacis que apareceu no diário do Klein original?”

“Esse é o conteúdo que foi decifrado do caderno da família Antigonus…”

“Os murmúrios eram muito semelhantes a um dos anteriores. Envolvia a palavra *Hornacis*. Isso é uma forma de enfeitiçamento?”

Klein foi dominado pelo choque, pois não ousava pensar mais profundamente, com medo de se colocar na trajetória de perder o controle.

Dunn assentiu um pouco e caminhou até um armário. De repente, ele estendeu a mão e abriu a porta de madeira.

O pão dentro estava mofado e havia cerca de sete ratos cinzentos, duros e mortos.

— Leonard, desça as escadas para chamar os policiais de patrulha e explicar a situação aqui — instruiu Dunn.

— Tudo bem — Leonard virou e saiu do apartamento.

Depois disso, Dunn abriu a porta de dois outros quartos e fez uma busca cuidadosa.

Depois de ter certeza de que não havia pistas, bem como qualquer sinal do caderno da família Antigonus, Frye também levantou. Ele enxugou as mãos com um lenço branco que trouxe consigo e disse:

— A hora da morte foi há mais de cinco dias. Não há ferimentos externos nem sinais claros de que foi resultado dos poderes de Beyonder. A causa exata da morte exigirá uma autópsia.

— Você descobriu alguma coisa? — Dunn virou-se para olhar para o Velho Neil e Klein.

Os dois que não estavam mais no estado de Visão Espiritual balançaram a cabeça em uníssono.

— Fora o cadáver, tudo está normal. Na verdade, não havia nenhuma energia invisível selando o apartamento no começo. Como você sabe, geralmente haverá processos semelhantes quando usamos magia ritualística — O Velho Neil pensou por alguns segundos antes de acrescentar.

Dunn estava prestes a dizer algo quando olhou para fora da porta. Alguns segundos depois, Klein e o Velho Neil sentiram algo e se viraram para olhar a escada.

Alguns segundos depois, passos fracos ficaram mais altos quando Leonard se aproximou com um policial.

A expressão do policial mudou quando ele sentiu o cheiro nocivo. Ele imediatamente cooperou com seu *colega* do Departamento de Operações Especiais e começou a bater nas portas dos moradores do segundo andar para entender a situação no terceiro andar.

Momentos depois, o cabo com suas duas insígnias de prata olhou para o cadáver na cadeira de balanço.

— Katy Stefania Bieber. Tinha entre 55 e 60 anos. Viúva. Alugou este apartamento com seu filho, Ray Bieber, por mais de dez anos.

— O marido dela era anteriormente um artesão de pedras preciosas. Seu filho tem cerca de trinta anos e é solteiro. Ele herdou o ofício do pai e ganha cerca de uma libra e quinze solis por semana. Segundo seus vizinhos, eles não os veem há mais de uma semana.

Antes que o policial continuasse, Klein já sabia o ponto crítico que se seguiria.

“Ausente. Para ser mais preciso, não se sabia para onde Ray Bieber foi!”

“O caderno antigo pode muito bem estar com ele!”

— Você tem uma foto de Ray Bieber? — Dunn olhou para o policial. Ele estava agindo como um inspetor de alto escalão.

No entanto, não estava de fato atuando, já que era de fato um inspetor de alto escalão na lista do departamento de polícia. Seu salário e vários subsídios também foram pagos de acordo com sua posição. Claro, não incluía seu salário da Igreja.

O policial balançou a cabeça com nervosismo e disse:

— Não tenho certeza… vou ter que voltar na delegacia para procurá-la. Não é normal para nós termos fotos de todas as pessoas.

— Entendo. Continue questionando os residentes no primeiro andar. Pergunte-lhes detalhadamente — Dunn deu a ordem.

Enquanto observava o policial sair, ele fechou a porta e se virou para o Velho Neil.

— Vou deixar o resto com você. Caso contrário, teremos que fazer todos os moradores dormirem para obter a aparência de Ray Bieber. Sim, eu não confio mesmo em esboços baseados em descrições verbais.

O Velho Neil assentiu. Ele tirou alguns frascos do tamanho de um polegar de um bolso em seu roupão preto clássico e espalhou os líquidos em uma ordem específica.

Logo depois, ele puxou um pouco de pó e o espalhou em um círculo ao seu redor.

Estranhamente, um cheiro cortante se espalhou e não foi influenciado pelos cheiros nauseantes da sala. Klein também notou de repente que havia um campo de força invisível ao seu redor. Isso o separou do meio ambiente e de todos os outros. Era como a sala em seu estado anterior.

O Velho Neil semicerrou os olhos enquanto seus lábios murmuravam um encantamento suave e indiscernível. Sem estar preparado, Klein ouviu as palavras de forma vaga:

— Deusa, me dê forças.

— Estamos ansiosos pela proteção da Noite…

Hum!

Um vento repentino atravessou as janelas e soprou a pólvora.

O coração de Klein estremeceu de repente quando ele sentiu arrepios por todo o corpo. Ele achou difícil de descrever. Um *cheiro* aterrorizante que o deixou com medo de olhar diretamente se espalhou bem rápido.

Ele estava confuso enquanto ficava tenso, incapaz de relaxar. Parecia que havia mergulhado em um estado semelhante ao que alguém teria depois de trabalhar em um problema matemático muito avançado.

De repente, os olhos negros como breu do Velho Neil se abriram.

Ele tirou uma caneta-tinteiro do bolso e começou a desenhar em um pedaço de papel sobre a mesa. Foi tão rápido que todo o seu corpo tremia.

Klein focou seu olhar e viu um rosto com olhos fundos e um nariz alto aparecer rapidamente.

Quando o cabelo curto natural encaracolado foi feito, o Velho Neil escreveu uma única linha abaixo do retrato.

— Cabelo preto, olhos azuis profundos. À esquerda de sua boca há um implante dentário de cerâmica pura.

Pada!

A caneta-tinteiro na mão do Velho Neil caiu no papel enquanto seu corpo convulsionava algumas vezes.

— Esta é a imagem de Ray Bieber de acordo com o que resta na sala — O Velho Neil sussurrou enquanto a cor de seus olhos se recuperava rapidamente.

Então, ele voltou ao seu local original e o circulou sem pressa. O campo de força invisível que isolava as coisas se dissipou de imediato na forma de uma brisa.

— Louvada seja a Dama — O Velho Neil bateu no peito em quatro pontos, fazendo a forma da lua carmesim.

Os nervos tensos de Klein relaxaram à medida que fazia observações mais precisas. Ele descobriu que não havia nada de especial nas características faciais de Ray Bieber. Ele tinha um porte meio suave. A única coisa era que seu buço cedeu claramente.

— Vou tentar usar a Busca Radiestésica com Vara — Ele pegou o retrato, encontrou roupas masculinas no quarto e as estendeu no chão.

Dunn, Leonard e o velho Neil não o impediram enquanto o observavam colocar a bengala preta sobre as roupas e o retrato. Frye estava calado como sempre.

Os olhos de Klein mudaram de castanho para preto quando ele terminou sua recitação, apenas para liberar seu aperto.

A bengala preta ficou em silêncio como se estivesse enterrada no chão.

— A localização de Ray Bieber — Klein repetiu em silêncio para si mesmo de novo.

Com o zumbido do vento, a bengala caiu, mas continuou mudando de direção enquanto caía. Finalmente, começou a girar em pequenos círculos.

Sem qualquer ajuda externa, a bengala preta ficou estável de novo.

Klein repetiu algumas vezes com o mesmo resultado. Tudo o que pôde fazer foi balançar a cabeça para Dunn e o Velho Neil.

Um estranho poder estava interferindo em sua *adivinhação*…

Dunn tirou sua luva preta e disse a Leonard e Klein:

— Peguem o retrato de Ray Bieber e perguntem aos residentes para uma confirmação final. Em seguida, emitiremos um mandado de prisão contra ele pelo assassinato de sua mãe.

— Certo — Klein segurou sua bengala e se abaixou para pegar o retrato.

Depois que os vizinhos confirmaram que o retrato era de fato de Ray Bieber, Dunn instruiu Leonard e o policial a terminarem os procedimentos na delegacia. Ele e Frye foram a alguns bares na Cidade de Tingen para buscar ajuda por outros meios.

Klein e o Velho Neil voltaram para a Companhia de Segurança Espinho Negro em uma carruagem pública. Não eram nem oito horas quando chegaram; Rozanne nem tinha marcado o ponto.

Depois de fechar a porta, Klein inclinou a cabeça para o Velho Neil e, na esperança de aprender e responder às suas perguntas, perguntou-lhe:

— Por que eu enviaria o caderno da família Antigonus para a casa de Ray Bieber?

Ela estava em uma direção completamente diferente da Rua Cruz de Ferro, onde Welch morava.

O Velho Neil caminhou até o sofá e riu.

— Isso não é óbvio? Quem sabe que poderes dentro do caderno você invocou; talvez você tenha feito algum ritual descrito por curiosidade e acabou provocando uma existência estranha que não deveria ter. O motivo dessa existência enviar o caderno para Ray Bieber era cortar todas as pistas e evitar que alguém a descobrisse.

— Portanto, além de vocês que foram selecionados, Welch e Naya cometeram suicídio; sobre você… Para ser franco, ainda não tenho ideia de como você sobreviveu.

— Eu também gostaria de saber… — Klein sentou-se e respondeu com um sorriso irônico deliberado. — Também pensei nas suposições que você tem sobre o processo. No entanto, há uma coisa que não entendo. Por que eu tive que entregar o caderno para Ray Bieber?

O Velho Neil deu de ombros e disse:

— Talvez seu Número de Caminho de Vida corresponda aos requisitos, ou talvez ele seja um dos últimos descendentes remanescentes da família Antigonus. Resumindo, existem muitas possibilidades… E o porquê do caderno ser vendido para a Cidade de Tingen teria razões semelhantes.

— Acho que não é porque ele é descendente — Klein de repente se sentiu iluminado antes de suspirar. — Infelizmente, não descobri de imediato que Ray Bieber e aquele caderno desapareceram.

O Velho Neil riu.

— Isso é algo com que Dunn deve se preocupar. Quanto a você, é algo bom.

— Por quê? — Klein franziu a testa em perplexidade.

Capítulo 47 - A Falta de Dinheiro do Velho Neil

O Velho Neil esfregou as têmporas e disse:

— Acho que temos uma ideia geral de porque vocês três se envolveram em um suicídio em massa. Esse caderno também está supostamente nas mãos de Ray Bieber. Além disso, o assunto já foi exposto. Independente de você estar vivo ou morto, isso dificilmente influenciará os desenvolvimentos subsequentes. Eu acho… que a existência oculta ou o poder misterioso que causou tudo isso não lhe dará nenhuma atenção especial. É como se você não prestasse atenção nas formigas no chão. Heh heh, contanto que você não tente fazer com que Ele se lembre de você.

— E nosso mandado de prisão para Ray Bieber chegará logo à Ordem Secreta. Eles também poderão adivinhar que está relacionado ao caderno da família Antigonus. Acredite em mim, para uma organização secreta que existe há mais de mil anos, ela possui muitos canais de informação. Portanto, seu foco será desviado para o paradeiro de Ray Bieber, na tentativa de encontrar o caderno antes de nós. Eles não irão, nem é possível para eles, assediar, perseguir ou lidar com você.

— Rapaz, parabéns por sair das sombras do passado. O que se segue será uma nova jornada cheia de luz solar.

Klein acenou com a cabeça quando ouviu isso e disse feliz e aliviado:

— Espero que sim.

Tendo transmigrado aqui, ele foi envolvido em incerteza. Agora, parecia que enfim poderia se acalmar…

No entanto, Klein ainda estava incerto porque o caderno parecia estar ligado a ele de uma certa maneira. Chegou ao ponto dele esbarrar em pistas remanescentes por coincidência em uma missão normal de resgatar um refém.

Ele temia que chegasse o dia em que um entregador lhe enviaria um pacote, apenas para perceber que dentro havia o caderno da família Antigonus!

“Vamos torcer para que tudo corra como o Velho Neil descreveu…” Ele orou em silêncio.

Quando o Velho Neil ouviu sua resposta, zombou de imediato.

— Você não parece ser um crente devoto da Deusa. Neste momento, você não deveria estar fazendo o sinal da lua carmesim em seu peito e dizer — que a Deusa nos abençoe?

— Sr. Neil, você também não parece um. Um verdadeiro devoto não diria *o que se segue será uma nova jornada cheia de luz do sol* — Tendo estudado misticismo com o Velho Neil, Klein tinha estabelecido uma amizade decente com ele, então não fez cerimônia para retribuir uma observação sarcástica.

Ambos se olharam e riram com grande harmonia. Ao mesmo tempo, eles bateram no peito quatro vezes.

— Louvada seja a Dama!

Naquele momento, eles ouviram o rangido de máquinas quando a porta principal da Companhia de Segurança Espinho Negro foi aberta.

A elegante Sra. Orianna, com seus belos cabelos cacheados, entrou no salão de recepção com um vestido verde-claro.

— Bom dia, Sr. Neil. Bom dia, Klein — Ela segurava uma pequena bolsa de couro enquanto os cumprimentava com um sorriso. — É outro dia fabuloso hoje. Um bom dia.

— Bom dia, Orianna. Você ainda é tão bonita quanto dez anos atrás — respondeu o Velho Neil com uma risada.

Os olhos de Orianna se transformaram em fendas enquanto ela virava o rosto para cima.

— Sr. Neil, a maneira como você elogia ainda é tão irritante quanto dez anos atrás.

Ela destacou as palavras *dez anos*.

— É assim mesmo? — O Velho Neil olhou para Klein, confuso. Ele tinha um olhar perplexo.

"Nunca mencione nada que lembre as mulheres de sua idade..." Como um guerreiro do teclado que sabia um pouco de tudo, Klein entendeu no mesmo instante o que tinha irritado a Sra. Orianna. Ele sorriu de leve e disse:

— Bom dia, Sra. Orianna. Você está linda como sempre.

— Obrigada, nosso excelente graduado da Universidade Khoy — Orianna sorriu com um aceno de cabeça antes de dizer:

— Aquele velho mordomo já pagou a comissão da missão. De acordo com as regras do Capitão, metade será usada como fundos adicionais, enquanto a outra metade será dividida entre você e Leonard. Mas como você não é um membro formal, só pode levar dez por cento da metade. Venha mais tarde para assinar.

— Quanto ele pagou? — Klein perguntou com alegria enquanto também sentia o golpe.

— 200 libras. Isso foi o que ele disse quando pagou: "*Senhor, a estimada Tempestade! Nunca imaginei ou acreditei que isso fosse resolvido assim! Isso é ainda mais difícil do que ter um sonho! Por que a empresa de segurança de vocês é tão desconhecida? É um insulto a toda a indústria!*" — A Sra. Orianna imitou o sotaque sulista do velho mordomo.

Klein pensou seriamente por alguns segundos antes de dizer com humor:

— Isso é injusto demais para aqueles sequestradores.

“Dois Beyonders resolveram o problema rapidamente usando métodos que poderiam ser descritos como fáceis e agradáveis… Isso é como um adulto intimidando algumas crianças enquanto está em traje de combate completo…”

— Eles tiveram muito azar. Eles devem ter perdido a proteção do divino — disse Orianna com uma risada suave. — Eu disse ao mordomo que tivemos sorte. Que um de nossos informantes viu os sequestradores trazerem a criança para o esconderijo e que ele não deveria ter muitas esperanças em nós, pois somos apenas uma empresa de segurança muito comum.

“Normalmente falando, quanto mais você enfatiza que algo é comum, mais extraordinário é…” Klein satirizou com um sorriso. Ele observou a Sra. Orianna atravessar a divisória e entrar na sala de contabilidade.

O Velho Neil franziu os lábios e disse com inveja:

— Você é mesmo um rapaz de sorte. Você se juntou a nós há pouco tempo e encontrou um emprego no valor de 200 libras.

— Isso é muito raro? — Klein perguntou perplexo.

Antes disso, ele estava estudando história ou misticismo, ou vagando sem rumo, esperando encontrar pistas com sua percepção espiritual.

— De acordo com as contas de Orianna, podemos não encontrar um único trabalho por uma semana inteira. E a maioria dos empregos vale menos de vinte libras — O Velho Neil esfregou a pedra da lua em seu pulso e suspirou.

Depois disso, ele olhou para Klein com expectativa.

— Se você encontrar algum trabalho semelhante no futuro, lembre-se de me informar.

Ao ouvir as palavras do Velho Neil, Klein de repente sentiu uma sensação estranha surgir nele. Portanto, ele perguntou diretamente:

— Sr. Neil, você parece estar sem dinheiro. Quanto você ganha por semana? Se você não se sentir confortável em me dizer, apenas ignore minha pergunta.

O Velho Neil recostou-se no sofá e riu.

— Isso não é algo que precisa ser escondido. Estou aqui há tantos anos. No momento, recebo salários da Igreja e do departamento de polícia todas as semanas; um total de doze libras.

— Um salário semanal de doze libras? — Klein deixou escapar em surpresa.

Um salário semanal de doze libras com cinquenta e duas semanas por ano, isso significava mais de 600 libras por ano!

Quando ele leu o Jornal da Manhã de Tingen e o Jornal Honesto, eles mencionaram que advogados de alto nível ganhavam apenas de 800 a 1000 libras por ano. E esses eram os melhores advogados!

Quanto aos gerentes da empresa comercial de Benson, eles ganhavam apenas seis libras por semana. Isso já era um trabalho bastante decente.

— Sim, esse salário é bastante generoso e não precisamos pagar nenhum imposto — acrescentou o Velho Neil com um sorriso.

Klein ouviu de Benson que era preciso pagar impostos do tipo E quando seus salários semanais excediam uma libra. Em outras palavras, o governo e os funcionários corporativos tinham que pagar 3% de impostos se ganhassem de uma a duas libras, 5% de duas a cinco libras, 10% de cinco a dez libras e 15% de dez a vinte libras, limitando em 20% para aqueles acima de vinte libras.

Além disso, ele também leu sobre quatro outros tipos de impostos nos jornais. O tipo A estava relacionado a terrenos, moradias e outros rendimentos de itens materiais. Incluía propriedade e aluguel. O tipo B era um imposto pago pelos agricultores. O tipo C era um imposto sobre os lucros de títulos, fundos e ações. O tipo D era renda comercial, financeira ou profissional.

— É algo admirável — Klein disse ao Velho Neil.

— No entanto... — O Velho Neil balançou a cabeça. — Tal salário é insuficiente para Beyonders como nós, que estudam os mistérios ocultos, praticam e fazem rituais com frequência.

— Os materiais não podem ser obtidos por solicitação? — perguntou Klein perplexo.

O Velho Neil zombou.

— Há uma limitação nisso. Às vezes, temos que dar uma razão legítima suficiente. Se você quiser aprender mais e experimentar no campo do misticismo, só pode gastar seu próprio dinheiro para comprar materiais. Pode ser comprado internamente ou em mercados clandestinos.

Klein estremeceu de surpresa ao perguntar de imediato:

— Materiais de Beyonder são vendidos em mercados negros? Eu pensei que as Igrejas não permitiriam sua existência?

Faltavam-lhe meios para obter materiais!

Como ele tinha uma organização misteriosa em seus estágios iniciais, nem sempre poderia usar os meios dos Falcões Noturnos, certo?

— Não há como controlar tais assuntos. Sim, do ponto de vista do misticismo, todos os seres são sencientes com seus espíritos e provêm da mesma fonte. Os materiais que usamos não se limitam a essas criaturas extraordinárias. Também vem de animais, plantas e minerais comuns. Por exemplo, a cicuta venenosa, as folhas de hortelã dourada e a baunilha noturna presentes na poção de Vidente, são itens que podemos encontrar com frequência em nossas vidas diárias. Eles podem não ter nenhuma característica extraordinária, mas têm características especiais. Através da mistura e combinação, obterão certos efeitos. Portanto, este não é um comércio que a Igreja possa proibir — explicou o Velho Neil em detalhes.

Sem esperar que Klein dissesse uma palavra, ele continuou:

— Além disso, não é apenas o núcleo de seres extraordinários que é útil. Por exemplo, a Lula Lavos. Além de seu sangue, seus globos oculares, pele e tentáculos são materiais muito bons. A menos que a Igreja a capture por inteira com sua própria mão de obra, encurralar e controlar todas as saídas seria um tremendo fardo financeiro. Quanto menor o grau do material extraordinário, mais comum ele é. Eles só podem fazer o possível para impedir que os materiais mais especiais fluam.

O Velho Neil riu de repente.

— Há outra razão importante. É melhor saber de um mercado clandestino do que não saber. Sob a premissa de que as organizações secretas não foram totalmente eliminadas, esta é uma estratégia muito boa. Além disso, pode nos ajudar a obter materiais que nos faltam. Claro, com a existência de tais mercados, itens de contrabando aparecerão. Contanto que não seja algo ridículo ou muito perigoso, vamos fechar os olhos para isso. No máximo, nós os usaremos para enriquecer nossos cofres.

— É porque as poucas grandes Igrejas contêm umas às outras, para que ninguém possa tomar medidas excessivas? — Klein adivinhou.

O Velho Neil reconheceu concisamente, mas não deu mais detalhes.

— Sou um Vidente. No futuro, com certeza precisarei praticar e usarei mais materiais. Sr. Neil, você pode me levar ao mercado clandestino para dar uma olhada? — Klein solicitou com um motivo válido.

O Velho Neil parecia estar em uma posição difícil.

— Na verdade, os caras que estão ativos nesses lugares não são, em sua maioria, Beyonders. Alguns deles podem ser aristocratas que gostam de mistério ou pessoas ricas que têm inclinações para o misticismo… Uh, tudo bem. Tenho uma conta de trinta libras que precisa ser paga em breve. Não seria conveniente para mim ir lá por enquanto.

— Tudo bem… — Klein nunca esperou que o motivo fosse uma dívida de dinheiro do Velho Neil.

Momentos depois, ele disse com deliberação:

— Sr. Neil, precisa que eu lhe empreste dinheiro? Acabei de ganhar uma comissão de dez libras.

— Haha, não há necessidade. Eu poderei resolver isso — O Velho Neil deu um tapinha no sofá e se levantou lentamente. — Sigh, a idade é mesmo uma inimiga que as criaturas biológicas não podem lutar.

Estou exausto da vigília de ontem à noite. Sim, revise o que eu te ensinei esta manhã. Leia mais documentos. Amanhã, ensinarei a você os fundamentos da magia ritualística.

— Tudo bem — Klein levantou-se e despediu-se dele tirando o chapéu.

Quando o Capitão Dunn não voltou ao meio-dia, Klein fingiu que ainda estava procurando o caderno enquanto percorria as ruas de novo.

Tendo ganho dez libras, ele não precisava mais esperar pelo próximo desembolso dos fundos. Ele poderia ir direto para o Clube de Adivinhação!

A Cogitação e a Visão Espiritual às vezes geravam murmúrios e ilusões. Isso o deixou ansioso para começar a *atuar*.

Capítulo 48 - Hanass Vincent

No Clube de Adivinhação situado no segundo andar da Rua Howes, 13, no Burgo Norte da Cidade de Tingen.

Klein viu mais uma vez a bela dama que atendia os visitantes.

Ela ainda estava com seu longo cabelo castanho-amarelado enrolado, fazendo-a parecer madura e elegante. Era difícil dizer a idade dela.

— Olá, o Sr. Glacis não está aqui hoje. Você gostaria de mudar o adivinho hoje? — disse a bela dama com um sorriso.

Ao ouvir isso, Klein, que acabara de tirar o chapéu de seda e colocá-lo de volta, ficou surpreso de imediato.

— Você ainda lembra de mim?

Já fazia cinco dias!

A mulher franziu os lábios em um sorriso.

— Você é o primeiro cliente que procurou os serviços do Sr. Glacis. Você também é o único até hoje. É difícil para mim não ter uma impressão profunda de você.

“Essa impressão era a de um homem mesquinho e louco?” Klein satirizou a si mesmo enquanto deliberava sobre uma questão.

— Quando foi a última vez que o Sr. Glacis veio ao clube?

A senhora lançou um olhar para ele e respondeu em aparente lembrança:

— Sendo honesta, não conseguimos entender quando nossos membros vão e vêm. Eles têm seu livre arbítrio e assuntos pessoais para cuidar. Bem, acredito que o Sr. Glacis não veio ao clube desde que previu sua sorte naquele dia.

“Desejo-lhe toda a sorte. Que a Deusa o abençoe…” Klein rezou e não insistiu no assunto. Em vez disso, ele perguntou com um sorriso:

— Não estou aqui para serviços de adivinhação desta vez. Eu pretendo me juntar ao clube.

— Sério? Esse é o nosso prazer — A mulher expressou um olhar oportuno de surpresa e deleite. — No primeiro ano como membro, a taxa de adesão é de cinco libras. Depois disso, será uma libra por ano. Eu acredito que não há necessidade de eu descrever os detalhes de novo?

Klein pegou uma nota de cinco libras que recebeu recentemente enquanto observava o retrato de Henry Augustus I nela.

Depois de verificar a marca d’água antifalsificação com atenção, a mulher guardou a nota com seriedade e entregou um formulário a Klein.

— Por favor, coloque suas informações detalhadas. Deixe-me preparar o recibo para você.

“Há um recibo? Você deveria cobrar da Companhia de Segurança Espinho Negro…” Klein se divertiu com seus próprios pensamentos enquanto pegava uma caneta-tinteiro na mesa. Com a tinta azul-escura, ele preencheu seu nome, idade, endereço e informações da empresa.

No entanto, ele deixou sua data de nascimento em branco de propósito. Para um Vidente, isso fornecia mistérios profundos sobre seu corpo através de seu Número do Caminho da Vida.

Após receber o recibo e finalizar sua inscrição como sócio, a mulher estendeu a mão direita.

— Parabéns por ingressar no Clube de Adivinhação da Cidade de Tingen. Sou Angélica Barrehart, sua secretária trabalhadora. Estas são suas abotoaduras de membro. Há inscrições especiais nelas que o identificarão como membro.

— Olá, Madame Angélica — Klein apertou sua mão e pegou as abotoaduras douradas e escuras.

Ele percebeu que a inscrição especial foi escrita com a palavra raiz para *adivinho* em Hermes.

Angélica recolheu a mão esquerda e pensou por alguns segundos.

— Posso perguntar com quais artes de adivinhação você está mais familiarizado? Ou você prefere aprender alguns métodos de adivinhação do clube? Consideraremos convidar adivinhos famosos do domínio correspondente para dar aulas. Também apresentaremos membros com experiência semelhante para que você possa se divertir interagindo com eles.

— Conheço um pouco de cada arte de adivinhação. Não há necessidade de me dar nenhuma consideração especial — Klein respondeu com alguns enfeites. Além disso, ele perguntou:

— Posso começar a ler a sorte dos outros? Eu não sou um novato total.

Ele estava aqui para atuar como um Vidente e não para aprender os métodos de adivinhação que as pessoas comuns poderiam praticar.

Angélica manteve um sorriso educado ao dizer:

— Você pode prever a sorte das pessoas a qualquer momento no clube. No entanto, antes de confirmarmos suas habilidades, não o promoveremos quando nossos clientes solicitarem serviços. Quanto você planeja cobrar por sua leitura da sorte?

— Dois centavos — Klein decidiu ganhar vantagem com preço enquanto ainda era desconhecido.

— Seguiremos o padrão de receber um oitavo, portanto, receberemos um quarto de centavo pelas taxas… — Angélica repetiu as várias regras antes de escrever as informações de Klein no álbum dos adivinhos que os clientes poderiam escolher.

Depois que tudo isso foi feito, ela apontou para a sala de reuniões no final do corredor com um sorriso.

— Sr. Hanass Vincent está atualmente explicando a adivinhação do astrolábio. Você pode encontrar um local tranquilo para ouvir. Você também pode fazer suas perguntas se houver alguma dúvida.

— Tudo bem — Klein caminhou em direção à sala de reuniões com seu interesse despertado. Ele queria saber as diferenças entre o que Hanass Vincent e o Velho Neil diziam.

Nesse momento, Angélica correu atrás e sussurrou:

— Sr. Moretti, quer café ou chá? Fornecemos chá preto Sibe, café Southville e café Desi.

Klein, que lia os jornais com frequência, sabia que esses cafés e chá preto eram considerados de qualidade inferior, mas também sabia que eram com certeza de melhor qualidade do que os que tinha em casa. Depois de pensar um pouco, ele disse:

— Uma xícara de café Southville. Três colheres de chá de açúcar sem leite, por favor.

A região de Southville no Reino Loen era famosa por sua cerveja e vinho tinto; muitas figuras importantes gostavam deles. No entanto, seu café era meio desconhecido.

— Tudo bem, vou enviar para você daqui a pouco — Angélica apontou para a sala de reuniões.

Klein caminhou lentamente até a porta entreaberta e ouviu uma voz com um forte sotaque de Awwa explicando:

— A adivinhação do astrolábio é relativamente mais complexa entre as artes de adivinhação…

“Mas isso é apenas para pessoas comuns…” Klein marcou uma frase para o orador em silêncio. Ele viu cerca de cinco mesas dispostas em círculo dentro da sala de reunião. Envolviam um homem de meia-idade em um manto clássico preto, Hanass Vincent.

O cavalheiro tinha olheiras evidentes. Seu cabelo castanho era grosso e duro. Cada fio estava firme como os espinhos de um porco-espinho.

Além disso, não havia nada de único nele.

Ao ver Klein entrar, Hanass Vincent acenou gentilmente com a cabeça, sem interromper sua aula. Ele apenas abrandou o seu discurso.

Klein tinha uma das mãos no bolso enquanto a outra segurava a bengala. Ele encontrou um assento nas laterais e se sentou, recostando-se no processo de forma confortável. Ele examinou o círculo de seis membros. Eram quatro homens e duas mulheres.

Alguns deles tomavam notas com atenção, sussurravam ou devolviam a Klein um sorriso triste.

Depois de colocar a bengala no chão, Klein ajustou a meia cartola e bateu duas vezes na glabela no processo.

Ele lançou seu olhar para Hanass e viu as diferentes cores, brilho e espessura de sua aura.

— Vermelho escuro. Ele está um pouco preocupado… Na verdade, todas as outras partes de seu corpo são saudáveis, exceto essa parte. Eu me pergunto o que há de errado… — Klein ouviu a aula enquanto murmurava para si mesmo.

Nesse momento, ele apertou a mão direita e cobriu a boca para evitar que sua risada soasse. De repente, sentiu como se fosse um charlatão.

Ele estava bastante satisfeito com sua habilidade de Visão Espiritual. Embora só pudesse fazer um julgamento geral e não um detalhado, foi o suficiente para obter muitas informações úteis.

Depois de examinar os arredores, ele bateu na glabela duas vezes de novo, como se estivesse refletindo sobre o que Hanass tinha acabado de dizer.

A adivinhação do astrolábio era um dos métodos de adivinhação da astromancia. No entanto, as pessoas comuns também podiam tentar interpretar as coisas. Por exemplo, o horóscopo de nascimento mais básico era determinar o destino do indagador, usando as posições do sol, da lua e das estrelas azuis e vermelhas, combinando os símbolos representativos com o astrolábio e as situações correspondentes das diferentes constelações.

Isso exigia que o vidente fosse capaz de calcular os estados dos planetas e constelações, o que era bastante complicado. Claro, havia publicações que ajudavam as pessoas a consultar os valores. Alguns até simplificaram fazendo uma leitura vaga apenas com as constelações.

Klein ouviu em silêncio, sem interferir ou fazer qualquer pergunta. De vez em quando acariciava o topázio pendurado na manga ou tomava um gole do café Southville que Angélica trouxera.

Depois de algum tempo, Hanass esfregou sua glabela e disse:

— Talvez vocês precisem tentar criar seu próprio astrolábio. Perguntem-me se tiverem alguma dúvida. Estarei na Pedra Lunar.

Depois que ele saiu, um jovem de camisa branca e colete preto levantou-se com um sorriso e caminhou até o lado de Klein.

— Prazer em conhecê-lo. Sou Edward Steve.

— O prazer é meu. Sou Klein Moretti — Klein levantou e devolveu o arco.

— Astrolábios são muito complicados. Toda vez que ouço sobre, não consigo deixar de cochilar — disse Edward de forma autodepreciativa.

Klein sorriu e disse:

— É porque o Sr. Vincent não pode deixar de passar o conhecimento que ele capta para nós. É como nos dar um banquete Intis. É só indigerível.

— Eu seria capaz de terminar o banquete Intis. Eles costumam usar um prato enorme para servir pedacinhos de comida — Edward riu e sentou-se. Ele perguntou por curiosidade:

— Você é novo? Não te vi nos dois anos que estive aqui.

— Acabei de entrar no clube hoje — respondeu Klein francamente.

— No que você é bom? Sou melhor em adivinhação de tarô e pôquer — Edward perguntou de forma casual.

— Eu sei um pouco de tudo, mas só um pouco — Klein deu uma descrição que costumava dar a si mesmo.

Ele não estava sendo modesto, pois havia muito conhecimento misterioso que não tinha compreendido no domínio da adivinhação.

Assim que os outros membros estavam pensando em falar sobre adivinhação de horóscopo, Angélica entrou na sala de reuniões.

— Sr. Steve, alguém quer que você leia a sorte dele.

— Tudo bem — Edward levantou com um sorriso.

— Posso dizer que você é um excelente adivinho — disse Klein enquanto olhava para ele.

— Não, é porque meu preço é o mais adequado — disse Edward com uma risada suave. — Quando as pessoas comuns vierem ver sua sorte, elas com certeza não escolherão os mais caros. E a menos que tenham as cabeças chutadas, definitivamente não escolherão os mais baratos. É mais fácil ganhar oportunidades se você estiver no meio.

“Eu sou um daqueles que tiveram a cabeça chutada…” Quando ele viu Edward sair, Klein de repente balançou a cabeça com um sorriso irônico.

“Parece que o preço que estabeleci é problemático…”

Ele se levantou, pegou sua bengala e saiu da sala de reuniões. Ele encontrou Angélica de novo.

— Desejo mudar os preços da minha adivinhação. Uh, defina para oito centavos.

Angélica olhou para ele com atenção e disse:

— Vamos atender ao seu pedido, mas também diremos aos clientes que você ingressou no clube recentemente.

— Sem problemas — Klein não se importou ao assentir.

Às vezes, o mistério também era um elemento importante para um Vidente atrair clientes.

Depois de alterar seus dados, Klein voltou à sala de reuniões.

Naquele momento, ele viu Hanass Vincent sair da Pedra Lunar. Ele segurava um espelho revestido de prata.

Este conhecido adivinho disse aos cinco membros na sala de reunião:

— Recentemente aprendi uma nova arte de adivinhação. Adivinhação com espelho mágico. Alguém quer aprender?

“Adivinhação com espelho mágico? Isso não é seguro…” Klein parou do lado de fora da sala de reuniões e franziu a testa.

Capítulo 49 - A Arte da Adivinhação

Como um Vidente que acabara de passar pelos portões do misticismo, Klein não ousava afirmar que sabia muito. No entanto, ele tinha certeza de que sabia mais do que as pessoas comuns. Estava ciente de que os vários tipos de artes de adivinhação poderiam ser divididos em três categorias com base em padrões específicos.

E esse padrão era baseado na fonte da revelação!

A primeira categoria de adivinhação incluía tarô, pôquer, pêndulos, bastões de radiestesia e sonhos. Ao usar a própria espiritualidade do indagador e sua comunicação com o mundo espiritual para obter uma revelação, ela poderia ser interpretada como uma resposta. No entanto, pêndulos espirituais e bastões de radiestesia tinham requisitos muito altos de espiritualidade, de corpo espiritual e de projeção astral. Os Não-Beyonders eram incapazes de obter revelações precisas ou claras. A adivinhação com cartas fornecia um simbolismo fixo, apresentando até mesmo a revelação fraca de uma pessoa comum. Os sonhos estavam em algum lugar entre as outras formas.

A segunda categoria incluía a Numerologia Espiritual e a astromancia, bem como suas formas derivadas. O adivinho usava os detalhes pessoais do indagador ou mudanças na natureza antes de utilizar cálculos, inferências e interpretações para responder às suas perguntas. Com este método, a iniciativa não era do indagador, mas do adivinho.

A terceira categoria usava um terceiro externo, separado do indagador e do adivinho. Os tabuleiros Ouija com os quais Klein estava familiarizado em sua vida anterior pertenciam a essa categoria. Consistia no uso de rituais para pedir uma resposta direta do desconhecido ou do sobrenatural. Embora houvesse uma grande chance de pessoas comuns não terem sucesso, houve casos em que conseguiram se comunicar com espíritos ou entidades maliciosas que as levaram à loucura. Esses métodos de adivinhação geralmente levavam a tragédias.

A adivinhação do espelho mágico que Hanass Vincent mencionou pertencia à terceira categoria. No misticismo, os espelhos estavam ligados ao desconhecido e ao mistério, como se fossem as portas do mundo espiritual. Assim, Klein parou do lado de fora da sala de reunião, pretendendo saber como o famoso adivinho explicaria a adivinhação. Klein queria saber se precisava informar o Capitão ou não, incomodando-o à noite.

Claro, havia uma maneira segura de fazer a adivinhação do espelho mágico; pode-se pedir respostas às sete divindades ortodoxas. Mesmo que fosse muito difícil para uma pessoa comum receber qualquer revelação real, ela não correria nenhum perigo ou sofreria qualquer efeito posterior.

As adivinhações do espelho mágico que eram estritamente controladas pelos Falcões Noturnos e Punidores Mandatários eram aquelas que pediam ajuda a deuses malignos ou existências misteriosas. Além disso, o adivinho não poderia fabricar coisas de forma aleatória. Algumas frases ou qualidades tinham o potencial de atrair a atenção de entidades desconhecidas.

No mundo onde havia poderes Beyonders, tais adivinhações geralmente levam à tragédia. Klein até suspeitou que os Klein, Welch e Naya originais tinham feito tal adivinhação proibida seguindo as instruções do diário da família Antigonus.

Nesse momento, Hanass também explicou o princípio por trás da adivinhação do espelho mágico e descreveu o processo real.

— Primeiro, você escolhe um horário e uma data adequados de acordo com a divindade em que acredita. Você pode decidir isso usando o Manual de Astromancia. Por exemplo, todos nós sabemos que os domingos simbolizam a Deusa da Noite Eterna, pois o domingo é a personificação do descanso. 2 a 3 da madrugada, 9 a 10 da manhã, 4 a 5 da tarde e 11 à meia-noite estão todos relacionados à lua; assim, eles são controlados pela Deusa da Noite Eterna. Assim, os adivinhos que rezam para a Deusa da Noite Eterna podem usar a adivinhação do espelho mágico durante esses horários em um domingo.

“Uma boa base…” Klein assentiu de leve enquanto usava a porta entreaberta da sala de reunião para se esconder.

Deve-se dizer que, com as sete igrejas principais se controlando, algum conhecimento de misticismo de fato vazou. Por exemplo, muitos dos significados por trás do simbolismo podem ser encontrados no Manual de Astromancia. No entanto, sem as poções ou poderes Beyonders, as pessoas comuns não conseguiam obter os efeitos desejados.

— Segundo, devemos examinar o espelho com cuidado. Deve ser um espelho revestido de prata. Você coloca o espelho na posição que representa a lua... — Hanass demonstrou com o suporte na mão.

“Não, o que ele precisa agora é de radiestesia espiritual. Primeiro, escolha uma posição e recite mentalmente a frase *Este lugar é adequado para adivinhação com espelho mágico* sete vezes, depois veja em que direção o pêndulo gira. Sentido horário para verdadeiro, anti-horário para falso... Claro, se você está pedindo respostas de uma entidade sobrenatural maliciosa, a posição não importa. Em vez disso, dependeria se a entidade está interessada em responder às suas perguntas...” Klein corrigiu-o em silêncio.

Nesse ponto, ele se sentia como um professor ouvindo uma aula...

Hanass Vincent não conseguia ouvir as reflexões mentais de Klein enquanto descrevia os preparativos em detalhes em um tom normal.

Quando os membros terminaram de fazer anotações, ele continuou explicando:

— Após um banho, confirme se você fechou todas as cortinas e trancou as portas. Depois disso, acenda uma vela e coloque-a na frente do espelho antes de orar com sinceridade à divindade em que você acredita. Tente manter suas perguntas simples, pois não há necessidade de enfeites fantasiosos… Depois de orar sete vezes, pegue seu espelho e jogue-o no chão. Certifique-se de ser gentil… Lembre-se de como isso se quebra, pois é uma revelação dos deuses… Vou lhe contar os principais simbolismos em um segundo.

“Ufa, é a adivinhação de espelho mágico ortodoxa.” Klein soltou um suspiro de alívio ao entrar na sala de reuniões e sentar-se na cadeira anterior. Ele terminou o resto do café Southville em um só gole.

A chamada adivinhação *ortodoxa* significava que era possível obter revelações, mas era impossível interpretá-las de verdade.

E para os Beyonders que atingiram esta etapa, eles poderiam olhar direto no espelho para obter informações claras se recebessem uma resposta!

Como havia muitos simbolismos potenciais após a quebra, Hanass ensinou por um longo tempo. Ele não terminou mesmo quando Edward Steve voltou para a sala depois de terminar sua leitura da sorte.

Klein não perguntou o que Edward fazia para adivinhar o futuro ou que método ele usava, uma vez que era uma regra tácita entre os adivinhos. Enquanto atuava como um Vidente, naturalmente tinha que obedecer às regras, a menos que a outra parte o mencionasse.

— Descobri que muitas vezes nossa interpretação é muito vaga, como se atendesse a diferentes solicitações, permitindo que pessoas diferentes encontrassem uma descrição de si mesmas a partir da interpretação — Edward bebeu um gole de chá preto Sibe e disse com um suspiro suave. — Por exemplo, aqueles que encontram adversidades e calamidades acabarão por ver a luz da esperança. Heh heh, mas ninguém sabe quando a luz da esperança virá. Por exemplo, uma viagem pode não ser muito tranquila, mas você com certeza chegará vivo. Hehe, os mortos não vão me retrucar.

Como ele não ouviu desde o início, ignorou a aula de adivinhação do espelho mágico de Hanass.

— Viés de sobrevivência — acrescentou Klein com um sorriso.

O viés de sobrevivência no geral significava que muitas estatísticas incluiriam apenas aqueles que estavam vivos e com sorte. Os dados ignorariam os mortos; portanto, os resultados seriam claramente enviesados.

— Certo. O imperador Roselle era mesmo um filósofo — Edward maravilhou-se.

… Sem palavras, Klein ergueu o copo vazio e fingiu tomar um gole.

Os membros estiveram totalmente imersos no estudo dos horóscopos e na adivinhação do espelho mágico durante toda a tarde. Às vezes, também discutiam com Klein e Edward.

E quando isso acontecia, Klein fazia o possível para cumprir seu dever como membro informal dos Falcões Noturnos. Ele se esforçava para desviar o assunto de qualquer coisa relacionada a Beyonders ou ideias perigosas.

No entanto, ele falhou na coisa que mais queria fazer. Alguns indagadores vieram, mas nenhum deles o escolheu para fazer a leitura da sorte.

“Talvez eu tenha que ser mais proativo em entretê-los. Devo usar algumas frases como: *você está atormentado pela má sorte*, *você teve azar recentemente* ou *nada do que você fizer acontecerá sem problemas*? Não, isso não é nada como um Vidente...” Com isso em mente, Klein não pôde deixar de balançar a cabeça em autodepreciação.

Ele pegou sua bengala, levantou-se e saiu depois de se despedir de todos.

Às cinco e meia, Edward Steve vestiu o casaco e se preparava para sair do Clube de Adivinhação quando de repente viu uma figura familiar.

— Boa tarde, Glacis. Faz tempo que não nos vemos — Ela cumprimentou com um sorriso. Ele viu seu amigo com interesses semelhantes usando um terno de formato usual com uma gravata borboleta preta. Na frente de seu peito pendia um monóculo.

Logo depois, ele notou que seu amigo não parecia bem. Até mesmo seu cabelo loiro macio parecia seco.

— Boa tarde, Edward… Cof — Glacis, com o chapéu na mão, de repente usou o punho para cobrir a boca enquanto tossia algumas vezes.

— Você está doente? — Edward perguntou preocupado.

— Sim, estou com uma doença muito grave. Até virou pneumonia. Se não fosse por minha esposa que conheceu um boticário impressionante e me deu um remédio mágico, você provavelmente teria que ir me visitar no cemitério — O tom de Glacis estava cheio de medo e alegria persistentes.

— Senhor, eu não posso acreditar. Você era tão saudável antes. Olhe para você, você parece tão frágil agora! Lembro que quando fiz a adivinhação em você, não havia sinais que indicassem que você pegaria uma doença grave — Edward acenou com a bengala e disse com um suspiro surpreso.

— Minha própria adivinhação teve o mesmo resultado que a sua. Talvez não sejamos adivinhos qualificados. Além disso… — Glacis de repente relembrou os acontecimentos na segunda-feira quando sua expressão ficou anormalmente séria.

Naquele momento, a bela dama, Angélica, aproximou-se e curvou-se com um sorriso agradável.

Depois de trocar cumprimentos, ela primeiro mostrou preocupação com a saúde de Glacis e deu algumas sugestões. Então, mencionou de passagem:

— Sr. Glacis, o Sr. Moretti, que solicitou seus serviços de adivinhação antes, também se juntou ao nosso clube.

— Aquele que me fez ler sua sorte? — Os olhos de Glacis se iluminaram de imediato. — Deus, onde ele está?

— Ele acabou de sair — Angélica e Edward não conseguiram compreender a reação anormal de Glacis.

Glacis deu dois passos agitados e disse:

— Da próxima vez que ele vier, por favor, perguntem quando ele virá se eu não estiver por perto!

— Glacis, o que aconteceu? Aquele Sr. Klein Moretti fez alguma coisa com você? — Edward perguntou em perplexidade.

Glacis ergueu o braço e olhou direto para os rostos inquisitivos de Edward e Angélica. Ele disse entusiasmado:

— Ele é um médico muito, muito, muito mágico!

Capítulo 50 - Métodos de Pagamento do Velho Neil

Sete e meia da noite, ao redor da mesa de jantar da família Moretti.

— Klein, por que você precisa trabalhar tão cedo como consultor? Assuntos de emergência na empresa de segurança são mais perigosos? — Benson espetou uma batata de um prato de ensopado com carne enquanto levantava o assunto com preocupação.

Klein cuspiu os ossos de uma carne frita com cuidado e deu sua resposta preparada.

— Um lote de documentos históricos precisava ser enviado imediatamente para Backlund. Eu tinha que estar presente para fazer a entrega e garantir que não faltasse nada. Como vocês podem imaginar, o bando de bastardos que balançam os punhos não conhece nada de Feysac.

Ao ouvir sua resposta, Benson, que tinha terminado de mastigar sua comida, não pôde deixar de suspirar.

— O conhecimento é mesmo importante.

Aproveitando a oportunidade, Klein pegou a nota restante de cinco libras e a entregou a Benson.

— Este é o meu pagamento adicional que recebi hoje. É hora de você conseguir algumas roupas decentes também.

— Cinco libras? — Benson e Melissa disseram em uníssono.

Benson pegou a nota e olhou para ela várias vezes. Ele disse em choque e dúvida:

— Esta empresa de segurança com certeza é generosa…

Seu salário semanal era de uma libra e dez soli, o que significava seis libras a cada quatro semanas. Ele ganhava apenas uma libra a mais do que esse pagamento adicional!

E com esse salário tinha conseguido sustentar os irmãos, dando-lhes um lugar decente para ficar e permitindo que comessem carne duas a três vezes por semana. Todos os anos, eles podiam ganhar algumas roupas novas!

— Você está duvidando de mim? — Klein voltou com uma pergunta deliberada.

Benson riu e disse:

— Duvido que você tenha habilidade ou coragem para roubar um banco.

— Você não é alguém que consegue mentir — Melissa respondeu seriamente depois de abaixar o garfo e a faca.

“E-eu agora sou alguém acostumado a mentir...” Klein se sentiu um pouco envergonhado de imediato.

Embora fosse resultado das circunstâncias de sua realidade, a crença de sua irmã nele o deixou melancólico.

— Foi relativamente urgente e importante hoje. Eu também desempenhei um papel crucial... que é a razão das cinco libras — explicou Klein.

De certa forma, o que ele disse era a verdade.

Quanto às cinco libras com as quais seria reembolsado — aquela que usaria para ingressar no Clube de Adivinhação — ele planejava escondê-las. Em primeiro lugar, se trouxesse cinco libras para casa de novo, ele assustaria mesmo seus irmãos, fazendo-os suspeitar que ele estava fazendo algo ilegal. Em segundo lugar, tinha que economizar para comprar materiais adicionais para praticar ser um Vidente e adquirir mais conhecimento do misticismo.

Benson mordeu um bocado de pão de trigo com satisfação e pensou por mais de dez segundos.

— O trabalho em que estou não precisa de roupas decentes. Bem, para ser preciso, as roupas de casa são suficientes.

Sem esperar que Klein o persuadisse, ele sugeriu:

— Com essa renda adicional, teríamos uma reserva real. Pretendo comprar alguns livros de contabilidade e estudar. Klein, Melissa, não desejo que meu salário semanal fique abaixo de duas libras em cinco anos. Heh, como vocês sabem, meu chefe e meu gerente têm merda no lugar do cérebro. Suas bocas fedem no momento em que as abrem.

— Excelente ideia — concordou Klein. Ele também aproveitou a oportunidade para conduzir a conversa. — Por que você não lê alguns dos livros de gramática no meu quarto? Ser de fato digno e ganhar um bom salário, isso é algo bastante crítico.

“Talvez, nos próximos tempos, os concursos públicos apareçam no Reino de Loen. Preparar-se com antecedência lhe daria uma vantagem…”

Os olhos de Benson brilharam quando ele ouviu isso.

— Eu esqueci mesmo disso. Aqui, vamos brindar a um belo futuro.

Ele não bebia cerveja de centeio. Em vez disso, derramou sopa de ostra clara em três copos e brindou seu copo com o de seus irmãos.

Depois de beber a sopa clara, olhou para a irmã que lutava com o peixe frito. Ele riu e disse:

— Além dos livros de Benson, acho que Melissa também precisa de um vestido novo.

Melissa olhou para cima e balançou a cabeça incessantemente.

— Não, acho que é melhor…

— Economizar — Klein terminou a frase para ela.

— Sim — Melissa concordou com a cabeça.

— Na verdade, se você não buscar os melhores tecidos e os designs mais novos, não sairia muito caro. Podemos economizar o dinheiro restante — disse Klein de uma maneira que não permitia discordância.

Benson acrescentou:

— Melissa, você está planejando usar o vestido antigo de novo na festa de aniversário de dezesseis anos de Selena?

Selena Wood era colega de classe e boa amiga de Melissa. Ela veio de uma família muito boa. Seu irmão mais velho era um advogado em exercício e seu pai era um funcionário sênior da filial de Tingen do Banco Backlund.

No entanto, o chamado aniversário era apenas um jantar com amigos onde eles conversavam e jogavam cartas.

— Tudo bem — Melissa abaixou a cabeça e murmurou uma resposta. Então, ela impiedosamente espetou um pedaço de carne cozida.

Depois de um breve silêncio, ela de repente se lembrou de algo e ergueu os olhos.

— Sra. Shaud, da porta ao lado, pediu à criada para enviar um cartão de visita. Ela deseja fazer uma visita formal no domingo, às quatro da tarde de amanhã. Ela quer conhecer seus novos vizinhos.

— Sra. Shaud? — Klein olhou para os irmãos, confuso.

Benson bateu na lateral da mesa com os dedos e parecia estar pensando.

— Sra. Shaud da casa N°4 da Rua Daffodil? Eu conheci o marido dela antes. Ele é um advogado sênior.

— Advogado sênior… Talvez ele conheça o irmão de Selena — disse Melissa com algumas pitadas de alegria.

"Estamos na casa N°2 da Rua Daffodil…" Klein assentiu ligeiramente.

— É imperativo que conheçamos nossos vizinhos, mas como vocês sabem, ainda tenho que estar na empresa no domingo. Só tenho folga na segunda-feira. Por favor, transmitam minhas desculpas à Sra. Shaud.

Com isso dito, Klein de repente se lembrou dos vizinhos de sua antiga vida quando era jovem, bem como dos vizinhos do apartamento da Rua Cruz de Ferro. Ele se divertiu enquanto suspirava de leve.

— Para ter visitas formais… Os vizinhos não deveriam se conhecer por meio de uma interação natural?

— Haha, Klein, é porque você não está ciente. Você leu muitos jornais recentemente, mas não abordou as revistas voltadas para famílias e mulheres de meia-idade. Elas colocaram as famílias com uma renda anual de cem a mil libras como de classe média. Promoveram isso como a estrutura de todo o reino e elogiaram como a classe média não tem a arrogância dos aristocratas e dos ricos, nem é tão grosseira quanto as classes de baixa renda.

Benson explicou com alegria:

— Essas revistas transmitem muitas cerimônias simplificadas que os aristocratas praticam em suas interações. Como tal, torna-se um alvo da classe média. Assim, isso resulta nas diferenças entre visitas íntimas, visitas semiformais e visitas formais.

Enquanto falava, ele balançou a cabeça e riu.

— Normalmente, cavalheiros, senhoras e senhoritas que se veem nesta classe serão muito cuidadosos com os detalhes. Eles visitarão seus vizinhos e amigos das duas às seis da tarde. Isso é conhecido como visita matinal.

— Visita matinal? — Klein e Melissa perguntaram surpresos.

“Por que uma visita das duas às seis da tarde era uma visita matinal?”

Benson largou o garfo e a faca, ergueu as mãos e sorriu.

— Também não sei porquê. Tudo o que fiz foi ler as revistas que minha colega trouxe. Sim, talvez seja porque as mulheres usam seus vestidos matinais na visita…

Os vestidos matinais eram uma forma de traje formal usado durante a missa ou reuniões. Mais tarde, foi considerado um traje formal para o dia, diferente do traje formal para as atividades noturnas.

— Tudo bem. Lembre-se de comprar um bom pó de café e folhas de chá à tarde. Compre alguns muffins e tortas de ovo de limão da Sra. Smyrin. Não devemos maltratar nossos vizinhos — Klein riu enquanto mergulhava o pão restante nos molhos de carne, pegava um pouco de batata e colocava na boca.

…

A manhã seguinte era uma manhã de domingo.

Klein terminou o último gole de chá inferior, largou os jornais e colocou sua meia cartola. Pegando sua bengala preta incrustada com prata, saiu pela porta e embarcou em uma carruagem pública para a Rua Zouteland.

Ele cumprimentou Rozanne, que planejava dormir na sala de descanso quando terminasse seu serviço noturno. Depois disso, desceu até o porão.

Após virar uma esquina, ele encontrou um membro dos Falcões Noturnos, a Sem Sono Royale Reideen.

Ela parecia uma senhora fria. Suas sobrancelhas eram longas e finas, acima de olhos grandes. Seu cabelo era de um preto liso e sedoso.

— Bom dia, Madame Reideen — Klein cumprimentou com um sorriso.

Royale usou seus profundos olhos azuis para olhá-lo e acenou com a cabeça de forma indiscernível em troca.

Os dois passaram rapidamente um pelo outro quando Royale parou e disse com os olhos treinados para a frente:

— A magia ritualística é uma coisa muito perigosa.

“Ah…” Klein foi pego de surpresa. No momento em que se virou, tudo o que viu foram as costas dela partindo.

— Obrigado — Ele franziu a testa e gritou para as costas de Royale Reideen.

Depois de virar à esquerda do corredor, ele logo encontrou o Velho Neil dentro do arsenal, assim como Bredt, que não deveria estar lá.

— Vamos pra minha casa. Já recebi os materiais correspondentes. Bredt concordou em cuidar do arsenal para mim — disse o Velho Neil com uma risada.

Klein ficou surpreso de imediato.

— Não vamos fazer as coisas aqui?

O Velho Neil segurou um baú de prata e fez uma careta.

— Aqui não há espaço para praticar magia ritualística.

Klein não perguntou mais nada. Ele seguiu o Velho Neil até as ruas e pegou uma carruagem pública para os subúrbios do Burgo Norte.

A casa do Velho Neil era um bangalô. O jardim na frente estava cheio de rosas, menta dourada e outros *materiais*.

No momento em que entrou, havia um foyer acarpetado, com duas cadeiras de espaldar alto e um porta-guarda-chuva.

Além do foyer havia uma ampla sala de estar. As paredes foram rebocadas com papel de parede de cor clara. Os pisos eram de uma cor marrom escuro. No meio da sala havia um pequeno tapete com estampas florais e, acima dele, uma pesada mesa redonda.

Ao redor da mesa estavam presentes bancos longos e confortáveis, assentos individuais e um piano.

— Minha falecida esposa adorava música — O Velho Neil apontou para o piano e mencionou de passagem:

— O sofá e a mesinha de centro estão nos quartos… Vamos fazer a magia ritualística na sala.

— Tudo bem — respondeu Klein com cautela.

Depois que o Velho Neil largou o baú de prata, ele riu e disse:

— Deixe-me demonstrar a você a magia ritualística. Certifique-se de observar e lembrar do ritual.

Enquanto falava, ele tirou um pergaminho falso de pele de cabra do baú. Foi feito de forma especial e tinha estranhas imagens desenhadas com tinta preta que exalavam uma fragrância serena.

Klein continuou observando e por fim descobriu que o Velho Neil estava, provavelmente, sacando uma nota promissória!

Quando o Velho Neil preencheu o campo correspondente com o número 30 e o símbolo £, Klein não pôde deixar de perguntar, perplexo e confuso:

— Sr. Neil, que tipo de magia ritualística você está fazendo?

O Velho Neil tossiu e respondeu muito sério:

— Vou usar magia para pagar essa dívida de trinta libras hoje.

"É possível fazer isso?" Os olhos de Klein se arregalaram e sua boca se abriu.

Capítulo 51 - A Magia Ritualística Fundamentada

“Usando magia para liquidar uma nota promissória?”

“Ele está tentando amaldiçoar seu credor até a morte ou criar notas falsas?”

“Será que ele pode não ter uma solução para o problema, mas um meio para acabar com o credor?”

…

Todos os tipos de pensamentos surgiram na mente de Klein quando ele olhou para o Velho Neil com uma expressão estranha.

Ele considerou seriamente a possibilidade de chamar a polícia, não — de informar os Falcões Noturnos.

O Velho Neil lançou um olhar para ele e disse irritado:

— Eu posso ver a ignorância, a tolice e a descrença fraca e sem vergonha em seus olhos. Dunn não lhe contou a máxima dos Espreitadores de Mistérios? Faça o que quiser, mas não faça mal!

Embora esse lema tenha se originado da secreta e maligna Ordem Ascética de Moisés, os Beyonders que escolheram o caminho dessa organização provaram que ela estava certa por meio de suas próprias experiências. Desde que a pessoa obedecesse com rigor e mostrasse o medo e a reverência necessários, o risco de perder o controle seria minimizado. O contrário foi igualmente estabelecido.

— Sua suspeita em relação a mim é um insulto aos Espreitadores de Mistérios!

— Desculpe — Klein não hesitou em se desculpar.

Ele tinha esquecido mesmo que Dunn Smith uma vez mencionou a máxima.

O Velho Neil não estava zangado de verdade. Em um piscar de olhos, ele riu.

— Uma pena. Muito poucos Beyonders escolhem ser Videntes. Não há máxima correspondente para ajudá-lo.

"Mas eu tenho o diário do Imperador Roselle... Sim, cumprir a máxima com rigor tem uma pitada de *atuação*..." Klein de repente veio a esse pensamento enquanto acenava com a cabeça como se estivesse pensando profundamente.

O Velho Neil não continuou. Ele removeu os vasos e outros itens da mesa redonda e os colocou em um canto.

Logo depois, ele tirou uma vela vermelha carmesim e uma preta do baú de prata. Em seguida, explicou:

— Se pessoas comuns tentam realizar magia ritualística, elas têm que seguir os resultados da astromancia ou ler os manuais correspondentes. Devem escolher datas e horários adequados. Por exemplo, o dia que representa a Deusa, período em que Ela governa a lua. Mas para nós, Beyonders, ainda mais Beyonders bons neste domínio, não há necessidade disso. Nossa aguda percepção espiritual e potentes projeções astrais são fundamentais.

— Claro, se você não está confiante sobre a magia ritualística que está tentando fazer, é melhor escolher uma data e hora adequadas. Pode aumentar a probabilidade de sucesso.

— Ah, certo. Isso é baseado em uma premissa. Lembre-se com cuidado de cumprir as regras com rigor!

O Velho Neil colocou duas velas, virou-se para o lado e olhou para Klein, dizendo muito solenemente:

— Os Beyonders de baixa sequência não são fortes o suficiente. Quase toda a magia ritualística que eles podem realizar é a busca de poderes externos e ajuda. Portanto, você só pode considerar divindades ortodoxas como a Deusa ou o Senhor das Tempestades. Absolutamente, absolutamente não tente se comunicar com as existências desconhecidas ou imprevisíveis. Mesmo que as pessoas acreditem nelas ou as promessas registradas estejam cheias de tentações!

— Acredite em mim, não corra riscos. Contanto que você tente uma vez, descerá uma ladeira escorregadia para o abismo sem retorno.

Qualquer trabalho ou resistência só irá atrasá-lo sem nenhuma maneira de mudar a trajetória.

— Lembrarei! — Klein disse em uma voz profunda. No entanto, ele sentiu um pouco de medo.

“Meu ritual de aumento de sorte parece ter buscado poder de uma existência desconhecida e imprevisível…”

“Além disso, ganhei poderes capazes de atrair as pessoas para a névoa que até mesmo um Beyonder sênior como o Enforcado acha inacreditável. Bem… Pelo menos eu acho que ele é um Beyonder sênior…”

“Por sorte, não enlouqueci nem tenho sinais de perder o controle…”

Enquanto se preocupava com isso, ele mudou de assunto proativamente.

— Então, os Falcões Noturnos devem procurar a ajuda da Deusa?

— Ninguém irá impedi-lo se você orar ao Senhor das Tempestades. No entanto, somos incapazes de dizer a partir de nossa magia ritualística se Ele responde com intenção maliciosa ou não. O resultado será distorcido de maneiras imprevisíveis — O Velho Neil fez com que Klein desistisse da ideia de maneira brincalhona.

Não havia o chamado *melhor*, apenas o *necessário*!

Após seus conselhos, o Velho Neil pegou uma vela vermelha carmesim e disse:

— Se usar velas feitas de flores da lua e sândalo vermelho-escuro, representará a identidade da Deusa como a Dama do Carmesim na magia ritualística.

Ele apontou para as velas pretas e disse:

— Velas feitas de baunilha noturna e flores do sono representam a noite.

Enquanto falava, ele colocou a vela preta na extremidade superior esquerda da mesa redonda enquanto a vela vermelha foi colocada na extremidade superior direita.

— Por que simbolizamos a Deusa com apenas duas velas? Ela também é a Senhora da Calma e do Silêncio e a Imperatriz do Desastre e do Horror.

O Velho Neil riu.

— Isso mesmo. Isso é algo que eu gostaria que você perguntasse.

— Antes de sua queda, a Ordem Ascética de Moisés tinha um relacionamento muito bom com nossa Igreja. Suas crenças e resultados na magia ritualística nos influenciaram muito.

— Eles acreditavam que todos os objetos eram numéricos. Cada número tinha uma espiritualidade e na magia ritualística, o 0 representava o desconhecido ou o Caos. Simbolizava o estado do universo antes de nascer. 1 representava um começo, o primeiro Criador. 2 representava o mundo e várias divindades que foram produzidas a partir do corpo Dele. 3 representava o contato entre divindades e objetos materiais para criar todas as coisas. Aqui, usar duas velas representa a Deusa enquanto a terceira vela é para você.

— Quais duas velas e quais dois símbolos a usar dependem dos efeitos pretendidos da magia ritualística.

"Três gera todas as coisas? Todas as coisas derivam de três?" Klein não pôde deixar de se lembrar de certas coisas de sua vida anterior.

Vendo Klein ouvir com atenção, o Velho Neil pegou uma terceira vela e disse:

— Esta é a vela que representa *eu*. É uma vela muito comum que só tem um pouco de menta adicionada. Observe que plantas como rosas, limões, hortelã, flor da lua, baunilha noturna e flor do sono são amadas e apreciadas pela Deusa.

— Vendo de outro ângulo, as três velas representam o corpo, a espiritualidade e a divindade de cada pessoa.

Depois de terminar a descrição, o Velho Neil colocou a terceira vela no meio da mesa redonda.

Ele então pegou uma garrafa de *Óleo de Essência da Lua Cheia* preparado, um enorme caldeirão gravado com o Emblema Sagrado das Trevas, uma faca de prata com lindos padrões, um copo de água e um pires de sal grosso.

— Para Beyonders que não são bons em magia ritualística, há necessidade de sinos, bolas de cristal, taças de prata, incenso ou outros itens suplementares. No entanto, Espreitadores de Mistérios e Videntes não precisam disso. Esses artefatos já são suficientes.

O Velho Neil colocou o pergaminho falso de pele de cabra com a nota promissória logo abaixo do caldeirão e usou uma pena especial para segurar um canto.

Ele se virou para Klein e disse:

— A magia ritualística precisa de um ambiente espiritual limpo que não seja perturbado. E isso exige que nós o criemos. Os passos são primeiro entrar em Cogitação. Concentre sua mente e com os itens suplementares, extraia sua força e construa-a ao nosso redor. Por exemplo, usei Pó Sagrado da Noite na casa de Ray Bieber. Dessa vez, usarei uma adaga de prata de ritual.

— Ao longo de todo o processo, temos que ir de acordo com o resultado que desejamos para confirmar o simbolismo e o encantamento correspondente. Encantamentos agem melhor se realizados em Hermes porque o Hermes antigo se originou da Natureza. É semelhante ao antigo dracônico e ao antigo élfico. Os efeitos são muito diretos, faltando a necessária ocultação e proteção.

Facilmente faz com que o lançador caia em perigo. É também por isso que foi modificado. No entanto, é mais eficaz.

— Tudo bem, eu tenho que focar na magia ritualística. Não vou explicar mais as coisas para você. Preste atenção observando e ouvindo. Lembre-se de qualquer problema e pergunte-me quando tudo estiver pronto.

— Tudo bem — Klein deu dois passos para trás e fixou os olhos no Velho Neil.

Os olhos do Velho Neil escureceram rapidamente enquanto o vento invisível ao seu redor girava.

Ele ficou em silêncio por um momento, indo da esquerda para a direita, depois de cima para baixo, usando sua psique para causar fricção e acender as três velas de forma consecutiva.

Em seguida, ele pegou a faca de prata e a cravou no sal grosso. Então, cantou em Hermes:

— Eu te santifico, lâmina de prata pura!

— Eu te limpo e purifico, permitindo que você me sirva neste ritual!

...

— Em nome da Deusa da Noite Eterna, a Dama do Carmesim...

— Você foi santificada!

Depois de uma frase curta, mas poderosa, o Velho Neil sacou a faca de prata e a inseriu em um copo de água limpa. Então, ele a ergueu e apontou para o espaço além da mesa redonda.

Ele mirou a ponta da lâmina na periferia e deu um passo à frente, circulando a mesa redonda. Cada passo que dava fazia Klein sentir uma energia invisível saindo da faca de prata. Estava cheia de espiritualidade ao se conectar com o ar, formando uma parede completamente fechada.

Depois de dar uma volta, o altar ficou totalmente isolado de seus arredores.

O Velho Neil parou diante da mesa redonda e pousou a faca de prata. Ele pegou a garrafa de Óleo de Essência da Lua Cheia e pingou três gotas nas velas preta, vermelha escura e comum.

Sizzle!

Uma névoa fina emanou enquanto tudo parecia ficar velado em mistério.

O Velho Neil largou a garrafa de vidro e olhou em silêncio para o pergaminho falso de pele de cabra por dois minutos. Então, pegou a pena e desenhou uma marca de controle — um quadrado que emoldurava todo o conteúdo, indicando que ele estava no controle da dívida.

Em seguida, ele desenhou outra *cruz*, indicando que estava cancelada.

Ao chegar a esta etapa, ele pegou o pergaminho com uma mão e bateu em sua glabela com a outra para ativar sua Visão Espiritual.

Outra energia invisível e exuberante floresceu quando o Velho Neil sussurrou um canto:

— Eu rezo pelo poder da noite escura.

— Eu rezo pelo poder do carmesim.

— Eu rezo pela graça amorosa da Deusa.

— Por favor, forneça-me os fundos para pagar esta nota promissória.

— Baunilha noturna, uma erva que pertence à lua vermelha, por favor, conceda seus poderes ao meu encantamento!

— Flor da lua, uma erva que pertence à lua vermelha, por favor, conceda seus poderes ao meu encantamento!

…

Klein ficou completamente pasmo ouvindo de lado. Todos os tipos de pensamentos apareceram em sua mente.

"Tal encantamento pode funcionar?"

"Embora tenha sido recitado de Hermes escrito…"

“Isso não é muito simples e realista?”

“A Deusa não ficaria zangada e multiplicaria a dívida várias vezes?”

Nesse momento, a luz da vela acendeu de repente!

Depois que o Velho Neil terminou seu encantamento, fechou os olhos por dois minutos. Ele pegou o Óleo da Essência da Lua Cheia e pingou uma gota em cada uma das três velas.

Logo depois, ele pegou o pergaminho e o puxou para perto da vela que representava *eu*. Quando acendeu, ele imediatamente o jogou no caldeirão.

O Velho Neil fechou os olhos de novo enquanto parecia sentir a queima da nota promissória.

Ele abriu os olhos depois de um momento e olhou para o Emblema Sagrado preto no caldeirão. O pergaminho já estava completamente incinerado.

— Louvada seja a Dama! — O Velho Neil bateu no peito em quatro pontos, fazendo a forma da lua carmesim. Então, ele apagou as velas na ordem oposta que as acendeu.

Depois de terminar tudo, ele usou a faca de prata para rasgar a parede invisível ao seu redor.

Um vento forte soprou de imediato quando o Velho Neil soltou um suspiro de alívio.

— Está feito.

— É isso? — Klein perguntou em transe. — A nota promissória foi liquidada? Como?

— Eu também não sei. De qualquer forma, será resolvida de maneira razoável — disse o Velho Neil com um sorriso enquanto levantava as mãos.

“Isso…” Klein não tinha certeza de qual expressão ou palavras usar como resposta.

“Isso não é pouco confiável?”

Capítulo 52 - Espectadora

— Pare de pensar na maldita nota promissória. Vamos discutir magia ritualística — O Velho Neil guardou as velas, o caldeirão, a faca de prata e os outros itens com uma expressão relaxada.

Klein queria mesmo encolher os ombros como os americanos em sua vida anterior, mas no final das contas não conseguiu fazer algo tão pouco cavalheiresco.

Ele voltou seu foco para a magia ritualística e lançou perguntas detalhadas que o intrigavam e recebeu respostas. Por exemplo, os encantamentos tinham um formato particular. Desde que tivessem a estrutura geral e o significado-chave fosse expresso em Hermes, o resto poderia ser deixado para a criatividade de cada um. Claro, blasfêmias ou descrições desrespeitosas eram absolutamente proibidas.

A aula de misticismo durou até o meio-dia, antes que o Velho Neil tossisse duas vezes.

— Temos que voltar para a Rua Zouteland.

Com isso dito, ele resmungou de maneira indistinta:

— Para obter esses malditos materiais, perdi meu amado café da manhã.

Klein olhou em volta, divertido e intrigado.

— Sr. Neil, você tem um chef? Ou uma criada encarregada de cozinhar?

Um salário semanal de doze libras poderia contratar vários criados!

De acordo com os jornais, com alimentação e alojamento fornecidos, contratar um chef comum custava algo entre doze e quinze solis por semana. Não precisava nem de uma libra. Uma criada para fazer tarefas diversas era ainda mais barata. Seus salários semanais variavam entre três solis e seis centavos a seis solis. Claro, não se podia esperar que elas tivessem habilidades culinárias.

“Isso não está certo. Com a dívida de trinta libras do Sr. Neil, é normal que ele não contrate nenhum chef ou criado…”

“Parece que fiz outra pergunta que não deveria ter feito…”

Enquanto Klein lamentava sua pergunta, o Velho Neil balançou a cabeça sem se importar.

— Muitas vezes pratico magia ritualística, pesquiso itens extraordinários e leio os documentos correspondentes em casa, então não contratei nem posso contratar pessoas comuns como chefs, mordomos ou criados. Eu só contrato alguém para limpar o local com regularidade. E se não forem pessoas comuns, você acha que estarão dispostos a fazer esses trabalhos?

— Parece que fiz uma pergunta boba. Possivelmente porque não farei nada que envolva misticismo em casa — explicou Klein de forma autodepreciativa.

O Velho Neil, com seu chapéu redondo de feltro, tinha levantado há muito tempo. Ao sair pela porta, divagou:

— Parece que estou sentindo o cheiro de foie gras frito... Assim que a nota promissória estiver completamente liquidada, com certeza vou querer um! Para o almoço, com certeza vou comer carne de porco assada com suco de maçã. Não, isso não é suficiente. Eu devo ter uma salsicha infundida com purê de batatas...

“Você está me deixando com fome...” Klein engoliu a saliva enquanto alcançava o Velho Neil e se dirigia para a parada de carruagem pública próxima.

Depois de voltar para a Rua Zouteland, o Velho Neil resmungou de repente ao descer da carruagem.

— Não é possível? Deusa, o que estou vendo?

De repente, ele era tão ágil quanto um rapaz de dezessete ou dezoito anos. Ele logo veio para a beira da estrada e pegou um item.

Klein inclinou-se por curiosidade e olhou com atenção. Ele percebeu que era uma carteira com acabamento fino.

Com sua falta de experiência, ele mal sabia dizer se a carteira marrom-escura era de pele de búfalo ou de ovelha, mas notou um pequeno logotipo azul-claro bordado na lateral da carteira — uma pomba branca abrindo as asas como se estivesse pronta para decolar.

Essa foi a primeira impressão de Klein. A segunda coisa que notou foi a pilha de notas de papel na carteira volumosa.

Havia mais de vinte notas cinza impressas com tinta preta — libras de ouro!

O Velho Neil abriu a carteira e tirou as notas. Quando olhou para elas com cuidado, ele riu de imediato.

— Notas de dez libras. Do honorável Fundador e Protetor, William I. Uau, Deusa, há um total de trinta notas. Há também algumas notas de cinco libras, uma libra e notas de cinco solis.

“Mais de trezentas libras? Isso é uma quantia enorme de dinheiro em todos os sentidos da palavra! Talvez eu nem ganhe tanto em dez anos…” A respiração de Klein tornou-se pesada involuntariamente.

Como a quantidade de libras de ouro era imensa, pegar tal carteira era equivalente a pegar uma maleta de notas em sua vida anterior.

— Eu me pergunto qual senhor deixou cair… Ele não pode ser alguém comum — analisou Klein com calma.

Tal carteira com certeza não era de uma mulher.

— Não há necessidade de se importar com quem ele é — disse o Velho Neil com uma risada. — Não é como se tentássemos adivinhar e pegar dinheiro que não nos pertence. Devemos esperar aqui por um momento. Acredito que o cavalheiro logo voltará a procurá-la. Não é algo que pode ser abandonado, não importa quem seja.

Klein soltou um suspiro de alívio. Ele tinha uma nova compreensão da moral do Velho Neil.

Ele estava bastante preocupado com a possibilidade de ter usado a dádiva da Deusa para pagar sua dívida. Ainda estava se perguntando como evitá-lo e convencê-lo do contrário.

"Isso é *faça o que quiser, mas não faça mal?*" Klein de repente aprendeu algo novo.

A dupla não esperou mais de um minuto pelas ruas quando uma luxuosa carruagem de quatro rodas passou zunindo. Seu lado tinha um logotipo azul claro com uma pomba abrindo suas asas.

A carruagem parou e um homem de meia-idade vestido com um terno formal preto com uma gravata borboleta da mesma cor desceu. Ele olhou para a carteira, tirou o chapéu e disse com educação:

— Senhores, essa deve ser a carteira do meu mestre.

— Seu brasão é a prova de tudo, mas preciso fazer verificações adicionais. Isso é responsável para todas as partes. Posso perguntar quanto dinheiro tem na carteira? — respondeu o Velho Neil de forma polida.

O homem de meia-idade ficou surpreso ao dizer de maneira autodepreciativa quase de imediato:

— Como mordomo, não sei quanto dinheiro o mestre tinha em sua carteira. Desculpe. Por favor, permita-me perguntar.

— Como quiser — O Velho Neil gesticulou para que ele fizesse o que quisesse.

O homem de meia-idade caminhou até o lado da carruagem e pela janela, conversou com a pessoa lá dentro.

Aproximou-se de novo de Klein e do Velho Neil e sorriu.

— Mais de 300 libras, mas menos de 350 libras. Meu mestre não se lembra do número exato.

“Não lembra... Esse é mesmo um cara podre de rico. Se eu tivesse tanto dinheiro comigo, com certeza estaria contando de novo e de novo...” Klein estava cheio de inveja.

O Velho Neil assentiu e devolveu a carteira.

— Com a Deusa como prova, isso pertence a ele.

O homem de meia-idade pegou a carteira e fez uma estimativa antes de tirar três notas de dez libras.

— Meu mestre é Sir Deweyville. Ele deseja elogiar sua moral. Isso é o que uma pessoa honesta deve receber. Por favor, não o rejeite.

“Senhor Deweyville? Aquele que estabeleceu o Deweyville Trust? O Sir Deweyville que forneceu apartamentos de aluguel baratos para a classe trabalhadora?” Klein lembrou do nome de imediato.

Ele era um cavaleiro que seu irmão respeitava, mas não acreditava que fosse totalmente honesto.

— Obrigado, Sir Deweyville. Ele é um cavalheiro gentil e generoso — O Velho Neil não fez cerimônia ao receber as três notas.

Depois de observar a partida da carruagem de Sir Deweyville, ele virou para olhar para Klein quando viu que não havia ninguém por perto. Ele folheou as notas e riu.

— Trinta libras. A nota promissória está liquidada.

— Eu disse que isso seria resolvido de maneira razoável.

— Este é o poder da magia.

“... Puta merda de poder da magia! Isso funciona de verdade!?” Klein ficou mais uma vez pasmo.

Alguns minutos depois, ele entrou na escada do prédio e enquanto se dirigia à empresa de segurança, perguntou intrigado:

— Sr. Neil, por que você não pediu mais dinheiro?

— Não seja ganancioso. Deve-se tomar cuidado para não ser ganancioso ao fazer magia ritualística. A temperança é uma característica crítica necessária para todo Espreitador de Mistérios que deseja uma vida longa — explicou o Velho Neil com alegria.

…

Em um enorme salão de baile, velas queimavam em alguns lustres, emitindo uma fragrância que acalmava a mente das pessoas. Só pelo número de velas, produziam uma luz nada inferior à dos lampiões a gás.

Havia mesas compridas com foie gras frito, bife grelhado, frango assado, linguado frito, ostras Desi, ensopado de carneiro, sopa de creme e outras iguarias. Além disso, havia garrafas de Mist Champagne, vinho de uva Aurmir e vinho tinto de Southville. Tudo brilhava de forma tentadora sob a luz.

Criados de colete vermelho carregavam bandejas com xícaras de cristal e circulavam entre os cavalheiros e as damas vestidos com elegância ou esplendor.

Audrey Hall usava um vestido de colarinho, cintura alta e branco claro com engageantes. Seu espartilho era bem ajustado, enquanto suas camadas volumosas eram infladas perfeitamente com uma crinolina de gaiola.

Seu longo cabelo loiro estava preso em um coque elegante e os brincos, colar e anéis que ela usava brilhavam intensamente. A seus pés havia um par de sapatos de dança brancos bordados com rosas e diamantes.

“Quantas anáguas estou usando? Cinco? Seis?” Com luvas de seda branca, Audrey acariciou sua crinolina de leve com a mão direita.

Sua mão esquerda segurava uma taça de champanhe transparente.

Audrey não era nada como a sua eu habitual, geralmente colocando-se no centro do palco dos banquetes e tornando-se o foco das atenções. Em vez disso, ela evitou a agitação e ficou em silêncio nas sombras das cortinas penduradas nas janelas francesas.

Ela tomou um gole de champanhe enquanto observava a multidão como se não pertencesse ao lugar.

“O filho mais novo do Conde Wolf está conversando com a filha do Visconde Conrad. Ele gosta de mover o antebraço para reforçar o que diz. Hmm, quanto maior o movimento de seu antebraço, mais inacreditáveis são suas palavras. Isso é algo adquirido com a experiência… Ele não consegue parar de tentar se elevar rebaixando outras pessoas. No entanto, ele não pode deixar de se sentir culpado. Isso pode ser visto pela maneira como ele fala e sua linguagem corporal…”

“A Duquesa Della cobriu a boca várias vezes enquanto ria com a mão esquerda hoje. Entendo. Ela está exibindo sua safira azul-oceano pura…”

“Seu marido, o Duque Negan, está discutindo a situação atual com alguns nobres conservadores. Desde que o banquete começou, ele procurou pela Duquesa Della uma vez…”

"Eles quase nunca fazem contato visual. Talvez eles não estejam tão apaixonados quanto fingem estar..."

"O Barão Larry fez Madame Parnes rir sete vezes. Isso é muito normal, nada estranho nisso, mas por que ela olha para o marido com olhos culpados? Oh, eles seguiram caminhos separados... Isso não está certo, a direção que eles estão seguindo leva ao jardim..."

...

No banquete extravagante, Audrey viu muitos detalhes que nunca havia notado no passado.

Houve um instante em que ela quase acreditou que estava assistindo a uma ópera.

"Todo mundo é um bom ator de ópera..." Ela suspirou em silêncio enquanto seus olhos permaneciam límpidos.

Naquele momento, ela de repente sentiu algo e virou a cabeça. Ela lançou seu olhar para um canto escuro na grande varanda do lado de fora.

Nas sombras, uma enorme golden retriever estava sentada em silêncio. Ela olhava direto para Audrey enquanto metade de seu corpo estava escondido na escuridão.

"Susie..." Os cantos da boca de Audrey se contraíram quando sua expressão mudou instantaneamente. Ela não podia mais manter seu estado de Espectadora.

Capítulo 53 - Ouvinte

Um antigo veleiro de três mastros navegava no mar em meio a uma tempestade tumultuosa.

Não era rápido e faltava deslocamento. Com o tempo e o mar parecendo uma cena cataclísmica, o veleiro era como uma folha murcha separada de sua árvore. No entanto, independentemente da fúria dos tufões ou do quão assustadoras eram as ondas, ele continuou navegando de forma pacífica, sem sinais de inclinação.

Alger Wilson estava no convés vazio enquanto olhava para as ondas enormes que pareciam montanhas. Seus pensamentos eram um mistério.

“Vai ser segunda de novo…” Ele murmurou em silêncio para si mesmo.

Era o dia pertencente à Mãe Terra, o início de uma série de crescentes e minguantes.

No entanto, isso significava algo diferente para Alger. Pertencia a uma existência misteriosa sempre envolta em uma névoa branco-acinzentada.

“Pelo menos ainda não fiquei louco…” Ele parou de olhar ao redor enquanto dava uma risada autodepreciativa.

Neste momento, um dos poucos marinheiros que ele comandava se inclinou e perguntou com reverência:

— Vossa Graça, para onde estamos definindo o curso desta vez?

Alger examinou os arredores e disse com voz calma:

— Persiga o Ouvinte da Ordem Aurora.

…

A tempestade diminuía enquanto a névoa se difundia. Em um estranho veleiro com canhões a bordo, um menino de oito ou nove anos de cabelos amarelos suaves olhava com medo para os piratas ao seu redor. Eles estavam desordenados — alguns gostavam de barris de cerveja, alguns se balançavam com cordas, outros zombavam uns dos outros e alguns até brigavam com os punhos.

Ele virou para olhar para um homem vestido de preto parado nas sombras. Suprimindo a voz, perguntou:

— Pai, para onde estamos indo?

Há cinco dias foi a primeira vez que viu o pai, um pai que se dizia aventureiro.

Se não fosse pela pintura a óleo que sua falecida mãe lhe deixou, que confirmava a identidade de seu pai e o fato de que o orfanato havia aberto suas portas para ele, o menino não estaria nem um pouco disposto a deixar sua cidade natal e seguir seu único parente, que também era quase um estranho.

O homem nas sombras abaixou a cabeça e olhou para o filho. Com uma expressão amável, respondeu:

— Jack, estou levando você a um lugar sagrado, uma residência sagrada onde o Criador viveu.

— Esse é o Reino de Deus? Nós mortais só podemos entrar ganhando a graça Dele... — Jack tinha sido bem educado por sua mãe e sabia disso. Ele estava surpreso e temeroso sobre o assunto.

Parado nas sombras, o homem tinha um queixo inesquecível como se fosse uma escultura esculpida pelo melhor artesão.

Ele colocou a mão no ouvido, fez uma pose de escuta e respondeu em um tom que soava como um sonâmbulo:

— Jack, mortais são um conceito errado. O Criador criou este mundo e Ele está em toda parte. Ele existe em cada ser vivo. Portanto, todos os seres têm divindade. Uma vez que a divindade atinge um determinado nível, eles podem se tornar um anjo. Os sete deuses falsos atuais são apenas anjos poderosos.

— Olha, agora posso ouvir os ensinamentos do Criador. Ah, quão extraordinária é esta revelação! A vida é apenas um passeio do espírito. Quando o espírito é potente e resiliente o suficiente, podemos encontrar nossa divindade e nos fundir com ainda mais divindades…

Jack não conseguia entender a descrição complicada. Ele balançou a cabeça e fez outra pergunta que antes não tinha a chance.

— Pai, ouvi da Mãe que depois que o Criador criou este mundo, Ele se dividiu em todos os seres e não existe na realidade. Então, por que a residência sagrada Dele existe?

Apesar de ser uma criança de sete a oito anos, ele já era lógico.

O homem com o rosto esculpido ficou surpreso. Ele virou a cabeça como se estivesse ouvindo mais murmúrios.

De repente, ele caiu de joelhos no convés. Sua pele exposta projetava cacos pretos.

Ele apertou a cabeça com as duas mãos enquanto sua expressão se distorcia e gritou com dor extrema:

— Eles estão mentindo!

…

Depois do almoço, com a promessa do Velho Neil de o levar ao mercado clandestino na próxima vez que o visitasse, Klein voltou lentamente para a Companhia de Segurança Espinho Negro. Ele escolheu as duas opções de ler os documentos no escritório dos funcionários e praticar suas habilidades ou aproveitar a oportunidade para sair e atuar como um Vidente no Clube de Adivinhação antes que o Capitão Dunn o parasse.

No entanto, antes que pudesse tomar a decisão, ele viu Dunn Smith entrar. Ele estava vestido com os habituais blusão preto e meia cartola.

— Capitão, alguma atualização? — Klein pensou no paradeiro do caderno da família Antigonus enquanto perguntava com preocupação.

Sem mostrar nenhum sinal de cansaço em seus olhos cinzentos, Dunn disse:

— Os fatos corroboram que o caderno da família Antigonus está nas mãos de Ray Bieber. No entanto, ele desapareceu sem deixar rastros.

— Já informei as várias equipes dos Falcões Noturnos sobre esse assunto por meio de um telegrama. Solicitei que prestassem atenção aos vários portos e estações de locomotivas a vapor. O primeiro lote de retratos impressos foi enviado ontem à tarde e será impresso em vários jornais importantes.

“Como seria bom se existissem telefones, aparelhos de fax, câmeras de vigilância… Que pena. Eu sei usar todos eles e até entendo um pouco da lógica por trás disso…” Klein suspirou em silêncio.

— Mas, independentemente disso, podemos nos considerar como tendo encontrado o caderno. E tudo isso graças a você. Claro, ainda precisa de mais uma rodada de confirmações. Já enviei um telegrama para a diocese de Backlund, solicitando que escoltem o Artefato Selado 2-049 até aqui. Já foi um item perigoso da família Antigonus. Isso pode nos ajudar a saber se Ray Bieber é descendente da família Antigonus.

“Um Artefato Selado de Grau 2… Perigoso… Eles podem ser usados com cuidado e moderação.” Klein originalmente queria perguntar sobre o Artefato Selado, suas habilidades especiais e o perigo que representava por curiosidade, mas lembrou de imediato que não tinha a autorização necessária. Ele não teve escolha a não ser desistir.

— Que a Deusa nos abençoe — Klein bateu em quatro pontos em seu peito, formando o sinal da lua cheia.

Dunn abriu a porta de seu escritório e disse com um leve aceno de cabeça:

— A Deusa sempre nos protegeu. Klein, se você não tivesse escolhido ser um Vidente, você seria um membro formal depois que este assunto fosse verificado. Você poderia ter escolhido Sem Sono, que pena… Para ser franco, ainda estou intrigado com sua escolha. Embora Colecionador de Cadáveres seja bastante desanimador, você também viu Daly. Você deve saber que os Médiuns Espirituais variam em força. Quanto aos Espreitadores de Mistérios, eles também são uma boa escolha. No mínimo, você tem o Velho Neil como modelo, então ele garantirá que o risco de perder o controle seja minimizado.

Com relação a essa pergunta, Klein preparou uma resposta desde o início. Ele só nunca teve a chance de usá-la, já que Dunn não perguntou. Ele apenas foi capaz de responder de passagem.

Ele organizou suas palavras e disse:

— Minhas considerações decorrem do fato de que os Videntes e Espreitadores de Mistérios são considerados Beyonders com um papel de suporte. Eles não precisam enfrentar inimigos sempre, pois isso é muito perigoso. E tanto você quanto o Velho Neil disseram que no domínio do mistério e dos Beyonders, a curiosidade e a experimentação geralmente trazem resultados terríveis. A descrição de Espreitadores de Mistérios como curiosos intrometidos me deixou preocupado, então… Heh, como você sabe, eu era apenas um graduado comum não muito tempo atrás. A falta de coragem é a única razão pela qual fiz essa escolha.

— Devo dizer que esta é uma resposta muito razoável que vai além das minhas expectativas — Dunn massageou as têmporas e riu.

Ele se virou um pouco enquanto seus olhos cinzentos avaliavam Klein.

— Continue saindo por enquanto. Não se limite aos caminhos que levam da casa de Welch à Rua Cruz de Ferro. Talvez você possa sentir o caderno e nos ajudar a confirmar a localização de Ray Bieber.

— Tudo bem — Klein percebeu que não precisava mais ficar em um dilema.

Ele se despediu de Dunn e se virou, seu coração começando a bater.

“Três, dois…”

— Espere — gritou Dunn.

Klein virou a cabeça e sorriu.

— Capitão, há mais alguma coisa?

Dunn tossiu de leve e disse:

— Bem, Beyonders de suporte têm que lutar contra seus inimigos de vez em quando. Embora os Videntes pareçam poder evitar tais batalhas, elas não devem ser ignoradas. Você tem que manter suas habilidades de tiro e trabalhar para aumentar sua força.

— É para isso que estou trabalhando duro — Klein apontou para fora. — Vou sair.

— Tudo bem. Uh, espere um momento — Dunn gritou por ele mais uma vez. Enquanto ponderava, ele disse:

— Talvez eu deva considerar a contratação de um treinador de combate para você. Claro, este assunto está sob a premissa de que você se torne um membro formal.

Klein respondeu concisamente antes de perguntar com cuidado:

— Capitão, há mais alguma coisa?

— Não — Vendo os olhos incrédulos de Klein, Dunn balançou a cabeça e sorriu. Ele enfatizou de novo:

— É sério, isso é tudo.

Só então Klein passou pela divisão. Despediu-se de Rozanne e da Sra. Orianna e dirigiu-se ao Clube de Tiro para praticar.

Com tudo isso feito, ele foi ao Clube de Adivinhação e viu a bela Angélica ali parada lendo jornais vagarosamente.

“Casa…” Klein leu em silêncio. Com a bengala na mão, ele se aproximou e cumprimentou com um sorriso,

— Boa tarde, Madame Angélica.

— Boa tarde, Sr. Moretti — Sem pressa, Angélica largou a revista. Ela levantou e disse:

— Não muito depois que você saiu ontem, o Sr. Glacis veio. Ele acabou de se recuperar de uma doença grave.

Klein soltou um suspiro de alívio enquanto sorria.

— Isso com certeza é algo que vale a pena comemorar.

Ao ouvir isso, Angélica, que o observava secretamente, baixou a voz e perguntou por curiosidade:

— Sr. Glacis disse que você é um médico muito, muito mágico. Você é?

“O que?” Klein olhou para a mulher à sua frente, suspeitando que estava ouvindo coisas.

“O que o fez pensar que sou médico?”

“Nem eu sei…”

Capítulo 54 - Primeiro Pedido de Adivinhação

Ao ver a expressão estranha de Klein, Angélica imediatamente sentiu suas crenças vacilarem.

— É mesmo? O Sr. Glacis mencionou que você foi capaz de falar de uma doença em seus pulmões apenas pela observação…

Sua voz suavizou até que ela por fim se calou.

“Observação? Uma glabela escura?” Klein percebeu no mesmo instante ao balançar a cabeça com uma gargalhada.

— Eu acredito que o Sr. Glacis se enganou.

Ele planejava ser superficial, mas depois de lembrar que ninguém procurou seus serviços de adivinhação durante toda a tarde de ontem, sua mente girou. Isso afetou seu objetivo de atuar como Vidente, então ele explicou:

— Na verdade, é uma forma de adivinhação.

— Adivinhação? Mas o Sr. Glacis apenas mencionou que você observou seu rosto. Isso também é considerado adivinhação? — perguntou Angélica em estado de choque e dúvida.

Klein sorriu, composto.

— Como membro do Clube de Adivinhação, você deveria saber sobre leitura de mãos, certo?

A leitura de mãos não foi patenteada pelo Império de Amantes de Comida. Mesmo na Terra, a Índia e a velha Europa desenvolveram princípios semelhantes, quem dirá um mundo com poderes Beyonder.

— Eu sei sobre isso, mas parece que você não leu a palma da mão dele? Você o estava observando em segredo? — perguntou Angélica com curiosidade.

— Eu usei leitura facial — Klein inventou uma mentira. — Seus princípios não são muito diferentes da leitura de mãos em um nível fundamental.

— Sério? — Os olhos de Angélica estavam cheios de descrença.

A fim de desenvolver sua carreira como vidente, Klein riu. Ele fingiu estar pensando enquanto tocava sua glabela duas vezes.

Ele focou seus olhos e a aura de Angélica se apresentou. Sua cabeça estava roxa, seus membros estavam vermelhos, sua garganta estava azul... Não havia problemas com sua saúde, exceto por algumas cores serem mais opacas. No entanto, isso foi uma manifestação de fadiga comum.

Klein então olhou para suas emoções. Ela apresentava laranja misturado com um pouco de vermelho e azul. Significava entusiasmo junto com alguma emoção e reflexão.

“Por sorte…” Depois de perceber que não havia nada de anormal nela, Klein planejou desativar sua Visão Espiritual. Mas foi nesse momento que de repente ele viu uma rica escuridão escondida nas profundezas de suas cores emocionais.

“Além disso, falta-lhe um pouco de branco — uma ânsia de melhorar…” Klein assentiu enquanto pensava.

— Sr. Moretti, você estava lendo meu rosto? — Vendo o jovem cavalheiro de preto na frente dela ficar em silêncio de repente enquanto a avaliava com seriedade, Angélica notou algo profundamente. Ela perguntou meio curiosa e meio preocupada.

Klein não respondeu de imediato. Em vez disso, ele bateu de leve na glabela enquanto usava um olhar de escrutínio.

No momento em que Angélica estava se sentindo desconfortável, ele disse calorosamente:

— Madame Angélica, você possui algumas tristezas e dores que não deveria guardar em seu coração.

Os olhos de Angélica se arregalaram enquanto sua boca se abria. No entanto, ela não disse uma palavra.

Ela olhou para Klein em sua meia cartola com um aparente porte erudito e o ouviu usar uma voz profunda, reconfortante e calorosa para dizer:

— Você precisa escalar uma montanha, jogar uma partida de tênis ou atuar em uma tragédia para cansar seu corpo. Deixe suas lágrimas rolarem desinibidas, depois chore e grite. Expresse todas essas emoções.

— Isso será muito útil para a sua saúde.

No momento em que essas palavras entraram em seus ouvidos, Angélica sentiu como se tivesse se transformado em uma estátua. Ela ficou imóvel.

Ela se esforçou para piscar enquanto abaixava a cabeça em confusão, dizendo profundamente:

— Obrigada por sua sugestão…

— Parece que há muitos membros aqui hoje? — Klein não continuou. Como se não tivesse feito nenhuma adivinhação antes, ele virou para o lado e olhou para a sala de reuniões no final do corredor.

— Domingo à tarde… pelo menos cinquenta membros… — A voz de Angélica soou um pouco rouca. Ela apenas mencionou os termos-chave.

Ela fez uma pausa enquanto seu ritmo vocal aos poucos voltava ao normal.

— Você quer chá ou café?

— Chá preto Sibe — Klein assentiu ligeiramente. Ele tirou o chapéu com educação e caminhou sem pressa para a sala de reuniões.

Foi só quando ele desapareceu atrás da porta que Angélica exalou lentamente.

…

A sala de reuniões do Clube de Adivinhação era muito grande. Tinha quase o dobro do tamanho da sala de aula do ensino médio de Klein.

No passado, apenas cinco ou seis membros estariam presentes, fazendo com que parecesse muito vazia. Agora, havia dezenas de adivinhos sentados em lugares diferentes. Eles ocupavam a maior parte da sala.

A luz do sol brilhava na sala através das poucas janelas salientes. Os membros estavam discutindo suavemente entre si ou fazendo perguntas a Hanass Vincent. Caso contrário, estavam praticando a adivinhação ou tomando café e lendo jornais sozinhos.

Tal cena fez Klein sentir como se estivesse de volta aos seus dias de escola na Terra. A diferença era que naquela época era mais barulhento e turbulento, sem a tranquilidade da sala de reuniões.

Ele olhou em volta, mas não viu rostos familiares como Glacis ou Edward Steve. Então, casualmente pegou um livro de adivinhação, encontrou um canto e começou a folheá-lo sem pressa.

Logo Angélica entrou com uma xícara de chá e a deixou na mesa diante de Klein.

Enquanto saia em silêncio, ela de repente viu o Sr. Moretti tirar uma corrente de prata de aparência requintada de sua manga esquerda. Havia um pedaço de topázio puro pendurado na corrente de prata.

“O que ele está fazendo?” Angélica desacelerou por instinto e focou seu olhar em Klein.

Klein segurou a corrente de prata com a mão esquerda e permitiu que o topázio ficasse pendurado acima do chá preto Sibe, pouco antes de tocar a superfície do líquido.

Com uma expressão serena, ele semicerrou os olhos e a atmosfera ao seu redor de repente ficou quieta.

O topázio começou a se mover um pouco, junto com a corrente de prata de aparência especial, no sentido horário.

Ao ver isso, Angélica achou o Sr. Moretti muito misterioso.

— O chá preto que você oferece é ótimo — Klein disse suavemente depois de abrir os olhos com um sorriso.

Suas ações foram feitas de propósito para que Angélica visse!

Se ele queria que as pessoas o selecionassem para seus serviços de adivinhação, a recomendação de Angélica era um fator crucial!

Como queria atuar como um Vidente, Klein não tinha mais reservas. Ele personificou a identidade completa.

— Sim, o Sr. Vannas é muito exigente quanto à qualidade do chá — disse Angélica, atordoada.

Klein guardou seu pêndulo espiritual dando corda nele da forma correta. Em seguida, ergueu a xícara de porcelana branca com desenho floral. Com um sorriso, ele gesticulou educadamente para ela com sua xícara.

...

Angélica voltou ao salão de recepção, mas já não tinha ânimo para ler revistas. Ela se sentou lá, olhando para a distância. Seus pensamentos eram desconhecidos.

Isso continuou até que houve batidas na porta. Ela acordou sobressaltada e olhou com pressa para a entrada, apenas para ver uma senhora vestida com um vestido azul claro.

A senhora tirou o chapéu velado com uma fita azul-clara. Ela parecia calma e melancólica.

— Boa tarde, estimada senhora. Você gostaria de ingressar no Clube de Adivinhação ou está procurando uma adivinhação? — Angélica perguntou como sempre.

— Eu quero uma adivinhação — A senhora tinha um belo par de olhos escondidos pela tristeza e mordeu o lábio inferior enquanto falava.

Angélica a guiou até o sofá e explicou em detalhes como funcionava o Clube de Adivinhação.

Ela pegou um álbum e o entregou.

— Você pode escolher qualquer um.

Em seu desânimo, a senhora folheou o álbum com seriedade. Como havia muitos membros do clube naquele dia, havia muitas opções. Isso a deixou bastante perturbada.

— Você pode recomendar um? Destas poucas páginas — Ela apontou para a seção do meio do álbum, omitindo os videntes com preços acima de dois solis e aqueles abaixo de quatro centavos.

Angélica pegou o álbum e olhou para ele por alguns minutos. Ela refletiu sobre suas palavras antes de dizer:

— Eu sugiro este cavalheiro.

A senhora que parecia inquieta deu uma olhada e percebeu que era um adivinho chamado *Klein Moretti*.

— Sr. Moretti acabou de entrar no clube... A adivinhação dele é confiável? — Ela perguntou preocupada.

Angélica assentiu com grande afirmação.

— Outro membro do clube e eu temos certeza de que o Sr. Moretti é um excelente adivinho. Se não fosse por ele ter acabado de ingressar no clube, não ofereceria preços tão baixos.

— Entendo — A mulher deprimida assentiu. — Vou escolher o Sr. Moretti para uma adivinhação então.

— Tudo bem, por favor, espere um segundo — Angélica pegou o álbum e caminhou em direção à sala de reuniões.

Ela se aproximou de Klein e disse com uma voz abafada:

— Sr. Moretti, alguém quer que você realize uma adivinhação. Qual sala você gostaria de usar?

"Isso foi eficaz. Meu primeiro *negócio* apareceu." Klein pousou a xícara de chá e acenou com a cabeça calmamente enquanto dizia:

— Quarto Topázio.

— Certo — Angélica caminhou lentamente à frente dele e o conduziu ao quarto Topázio antes de abrir sua porta de madeira.

Klein sentou-se atrás da mesa que continha várias ferramentas de adivinhação. Ele esperou menos de um minuto antes de ver uma mulher com um vestido azul claro entrar. Ela olhava para baixo e estava melancólica.

Aproveitando o momento em que ela estava fechando a porta, ele bateu duas vezes na glabela.

"A cor amarela em seu estômago parece um pouco opaca... A cor escura de suas emoções é muito pesada... são principalmente preocupação e ansiedade." Klein a examinou com cuidado e se inclinou para trás. Ele então levantou a mão para cortar sua Visão Espiritual.

— Bom dia, Sr. Moretti — A mulher de vestido azul-claro sentou-se.

— Boa tarde, como posso me dirigir a você? — Klein perguntou de forma educada, sem muita esperança de obter uma resposta.

Como um guerreiro do teclado, ele sabia que muitas pessoas não estavam dispostas a usar seus nomes reais durante a adivinhação.

— Você pode me chamar de Anna — A mulher pôs de lado o chapéu com véu. Ela olhou para Klein com um misto de expectativa e dúvida e disse:

— Gostaria de adivinhar a situação do meu noivo. Ele viajou para o continente sul em março para um negócio. Ele enviou um telegrama para mim e para sua família no mês passado, no dia 3, dizendo que ia zarpar e voltar. Mas ele não voltou depois de vinte dias. A princípio, acreditei que seu atraso fosse devido ao clima do Oceano Berserk, mas hoje já faz mais de um mês. O navio que ele pegou, o Alfalfa, ainda não chegou ao porto de Enmat.

O oceano que separava os Continentes Norte e Sul era chamado de Oceano Berserk. Era bem conhecido por calamidades naturais e suas inúmeras correntes perigosas. Se não fosse pelo Imperador Roselle, que enviou homens para descobrir algumas rotas de navegação mais seguras, os países do Continente do Norte ainda teriam que entrar na era da colonização, quem dirá instalar um cabo subaquático para completar um telégrafo transoceânico.

Klein olhou para a primeira cliente de sua carreira como Vidente e perguntou com cautela:

— Qual método de adivinhação você deseja que eu use?

Capítulo 55 - Revelação

Anna, com seus belos olhos, hesitou por mais de dez segundos.

— Você pode escolher qualquer tipo que ache ser preciso. Você é o adivinho, enquanto eu não sou. Claro, também tentei estudar cartas em casa, incluindo o tarô. Mas eu sempre senti que elas eram mais como brinquedos ou um jogo.

Klein pensou por um momento com os pulsos apoiados na beirada da mesa. Ele juntou as mãos diante do rosto, seu olhar pacífico. Em seguida, disse suavemente:

— Então vamos usar o astrolábio.

Ele apontou para uma caneta-tinteiro e uma pilha de papel branco sobre a mesa e pediu:

— Escreva o nome do seu noivo, bem como suas características faciais, endereço e data de nascimento. Seria ainda melhor se você pudesse se lembrar da hora específica em que ele nasceu.

Pelas roupas, maquiagem e comportamento, Klein não acreditava que ela fosse analfabeta.

Anna não respondeu. Ela estendeu a mão, pegou um pedaço de papel, ergueu a caneta e mergulhou-a em um pouco de tinta. Ela começou a escrever, parando às vezes para pensar.

Dois minutos depois, ela empurrou o papel para Klein.

Klein recebeu e deu a volta por cima. A informação no papel dizia:

— Joyce Meyer, 15 de setembro de 1323, 14h. Cidade de Tingen, Burgo Leste, Rua Stevens, 8. Cabelo loiro curto, nariz aquilino…

Com apenas um breve olhar, Klein calculou rapidamente o número espiritual da pessoa:

1 + 5 = 6

Na Numerologia Espiritual do misticismo, a soma dos algarismos do dia em que a pessoa nasceu era chamado de Número do Caminho do Dia de Nascimento, afetando a vida da pessoa antes dos 27 anos. Número do Caminho do Mês de Nascimento (calculado somando os algarismos do mês de nascimento) afetava sua vida dos 27 aos 54 anos, enquanto o Número do Caminho do Ano de Nascimento (calculado somando os algarismos em seu ano de nascimento) afetava sua vida dos 54 anos em diante.

Era julho de 1349, então Joyce ainda não tinha 27 anos; assim, Klein calculou de imediato o Número do Caminho do Dia de Nascimento.

O número seis representava uma vida equilibrada e harmoniosa, com um coração generoso e um casamento ou noivado decente.

Depois disso, ele logo calculou o Número do Caminho do Ano de Joyce.

O chamado Número do Caminho do Ano foi calculado substituindo o ano de nascimento pelo ano atual. Os algarismos foram então adicionados ao Número do Caminho do Dia de Nascimento e ao Número do Caminho do Mês de Nascimento para obter uma compreensão geral da sorte da pessoa no ano.

“1 + 3 + 4 + 9 = 17, 1 + 7 = 8; 8 + 9 (Número do Caminho do Mês de Nascimento) + 6 (Número do Caminho do Dia de Nascimento) = 23; 2 + 3 = 5; Seu Número do Caminho do Ano é 5, o que significa que ele enfrentará mudanças e acidentes. Ele será obrigado a correr certos riscos…” Klein fez um julgamento silencioso depois de consolidar os fatos. Ele confirmou que as informações que Anna deu estavam corretas.

Ele retirou o olhar do papel e voltou-se para Anna.

— Sr. Meyer partiu em sua jornada no dia 3 de junho?

— Se ele não mentiu, esse é o caso — Anna mordeu os lábios.

— Certo — Klein pegou a caneta-tinteiro e anotou isso.

Ele olhou para Anna com seus olhos castanhos escuros e disse com gentileza:

— Vou começar a criar o astrolábio agora. Precisarei de um tempo e silêncio absoluto; você se importa de esperar lá fora? Angélica irá fornecer-lhe uma xícara de chá ou café.

— Tudo bem — Anna sabia que alguns adivinhos tinham suas excentricidades, então ela se levantou sem se surpreender. Ela pegou o chapéu com uma fita azul clara e saiu da sala Topázio.

Klein trancou a porta e voltou para a mesa. Ele seguiu as informações e montou o astrolábio, incluindo elementos como seu horóscopo e a localização dos planetas e estrelas correspondentes.

Durante todo o processo, ele não abriu o Manual de Astromancia. Ele completou a configuração com base em sua memória.

Nos últimos dias de seus estudos de misticismo, Klein percebeu que poderia captar e entender qualquer coisa sobre adivinhação com facilidade, transformando esse conhecimento rapidamente em instinto.

“Talvez seja essa a habilidade de um Vidente…” Ele completou o astrolábio e ficou satisfeito. Ele sentiu como se seu corpo, coração e alma tivessem relaxado de forma considerável.

Ao olhar para o resultado, ele seguiu o caminho dos horóscopos e planetas, bem como outros detalhes de apoio para deduzir aproximadamente que Joyce Meyer tinha sofrido um acidente e acabaria sobrevivendo.

Nesse ponto, a adivinhação estava tecnicamente completa. Mas Klein queria prestar muita atenção ao seu primeiro serviço. Ele esperava construir uma reputação para ajudar na aquisição de empregos futuros. Ele pegou a caneta e escreveu uma frase em Hermes: “A situação atual de Joyce Meyer”.

Ele leu a frase em silêncio e memorizou a informação no pedaço de papel, repetindo-a várias vezes.

Depois de sete vezes, Klein pegou o pedaço de papel e recostou-se na cadeira.

Ele imaginou uma esfera de luz e seus olhos ficaram mais escuros, permitindo que entrasse rapidamente em um estado de Cogitação.

O ambiente assumiu uma qualidade etérea. Uma névoa sem forma e sem limites se estendia acima dele.

Klein recordou o conteúdo do pedaço de papel e depois relaxou. Ele caiu em um sono profundo neste estado.

Ele estava usando uma técnica de adivinhação de sonhos!

Repetir a pergunta, lembrar-se dos detalhes e deixar sua Projeção Astral percorrer o mundo espiritual em um sonho permitiria que ele ganhasse revelações!

As pessoas comuns também tiveram esse tipo de experiência às vezes, mas era difícil se lembrarem, pois os sinais em seus sonhos eram mais complicados e distorcidos. Um Vidente não teria esse problema, pois poderia ver as imagens diretamente.

Os arredores começaram a ficar nebulosos quando Klein ficou meio adormecido.

Na fantasia contorcida, ele viu um jovem loiro de nariz aquilino. Ele estava nadando de forma frenética em um mar de sangue, quase engolfado pelas ondas. Mas no final, conseguiu escapar para a costa.

A imagem se estilhaçou e mudou. Klein viu uma casa azul com um moinho de vento de brinquedo na porta. Aquele jovem loiro entrou na casa devagar, com aparente alegria.

Neste momento, a imagem mudou mais uma vez. Klein percebeu que estava dentro de um magnífico palácio.

As paredes foram destruídas e danificadas além do reparo. Musgo e ervas daninhas cresciam em várias áreas. Através dos buracos nas paredes, ele podia ver o pico de uma montanha e as nuvens se agarrando a ela do lado de fora.

No topo do palácio havia um enorme trono esculpido em pedra. Era adornado com pedras preciosas opacas e ouro. Parecia que não foi feito para um humano.

Este trono gigante estava vazio e manchado, como se tivesse sido lavado pelas eras.

Klein olhou em volta confuso. Ele não entendia por que estaria sonhando com tal cena.

Sua mente turva tornou-se afiada quando ele saiu do palácio por instinto na tentativa de verificar onde estava.

De repente, ele sentiu um olhar cair sobre ele. Era um olhar que veio por trás!

Klein de repente se virou e olhou para o trono de pedra gigante, apenas para ver uma cena de incontáveis vermes transparentes se contraindo e crescendo lentamente.

Klein engasgou.

Ele abriu os olhos e acordou de seu sonho.

Bolas de cristal, cartas de tarô e o astrolábio preparado entraram em sua visão. A realidade rapidamente substituiu a fantasia.

“O sonho inicial foi o resultado da adivinhação, mas sobre o que era o sonho posterior? Parecia ser direcionado a mim?” Klein largou o pedaço de papel. Ele esfregou as têmporas e pensou.

Ele pôde confirmar que não era seu medo se projetando em forma de sonho, pois ele mesmo estava fazendo a adivinhação.

“Um palácio não destinado a humanos no pico de uma montanha… O olhar silencioso… A cena estranha e contorcida dos vermes…” Klein pensou em silêncio enquanto se lembrava.

“O ritual de aumento da sorte se comunicou com essa existência? Ou é resultado do caderno da família Antigonus… Certo, aquele caderno mencionava a Nação da Noite Eterna na cordilheira Hornacis! O palácio do sonho ficava no pico de uma montanha!”

Ele fez uma dedução simples e ficou aliviado por ter escolhido ser um Vidente. De acordo com o Velho Neil, os Espreitadores de Mistérios também podiam adivinhar por meio de sonhos, mas não eram tão eficazes quanto um Vidente.

“Sigh, essa entidade com certeza não está me deixando escapar… Tudo o que posso esperar é a captura de Ray Bieber…” Klein se recompôs e pegou o pedaço de papel com o diagrama do astrolábio. Ele caminhou sem pressa em direção à porta.

Ele a abriu e se dirigiu para a área de recepção. Viu Anna olhando pela janela, ignorando completamente sua xícara de chá preto.

— Ah, Sr. Moretti, conseguiu algum resultado? — Ela viu Klein em sua visão periférica e levantou-se com pressa.

Klein não respondeu de imediato. Em vez disso, ele perguntou de acordo com a revelação que recebeu do sonho:

— Sua casa, ou a casa do Sr. Meyer, tem um moinho de vento de brinquedo?

Os olhos de Anna se arregalaram, chocados em silêncio.

Depois de um tempo, ela murmurou:

— Foi um presente que ele me deu. Está na porta da minha casa. Como você soube disso…

“I-isso pode ser adivinhado?”

Klein sorriu e falou com um tom gentil:

— Parabéns, Srta. Anna, o Sr. Joyce Meyer é atualmente um convidado em sua casa. Se você voltar correndo, ainda poderá encontrá-lo. Ele acabou de passar por uma calamidade, uma jornada inimaginavelmente dolorosa. O que ele precisa agora não são perguntas, mas consolo e um abraço caloroso.

— Sério? — Anna perguntou em descrença.

Os adivinhos que ela conhecia nunca falariam com tanta certeza ou dariam conclusões tão firmes.

— Você saberá se voltar imediatamente — Klein respondeu com um tom gentil e um sorriso.

— Oh, Senhor do Vapor, isso é verdade? Meu pobre Joyce voltou? Você está certo? Não, eu não posso acreditar… — Anna congelou por um momento e disse algumas palavras delirantes.

Ela tirou uma nota de um soli da bolsa e não esperou que Klein lhe desse o troco. Ela começou a correr um pouco quando saiu do Clube de Adivinhação, pegando uma carruagem de volta para casa.

— Isso inclui minha gorjeta? — Klein olhou para a nota e balançou a cabeça com uma risada.

...

Uma carruagem de duas rodas atravessou rapidamente as ruas e entrou no Burgo Leste.

Anna observou as ruas passando por ela, sentindo uma mistura de inquietação, antecipação e medo. Não demorou muito para que o moinho de vento de brinquedo entrasse em seu campo de visão.

Ela desceu da carruagem, sem se importar com sua postura. Ela cambaleou com pressa em direção à porta e tocou a campainha.

A porta se abriu, revelando um jovem loiro com um nariz aquilino vestido com um terno formal preto. Ele estava abatido, mas seus olhos carregavam um brilho de alegria.

— Achei que sentiria sua falta hoje — disse Joyce com um sorriso.

— ... Oh, Exaltado Vapor, você realmente está de volta! — Anna esfregou os olhos, exclamando com surpresa agradável.

“O que o adivinho disse era verdade!”

“Não, aquele era um verdadeiro vidente!”

“Isso foi simplesmente fascinante!”

Os pensamentos brotaram em sua mente enquanto Anna avançava com lágrimas nos olhos e deu um abraço caloroso em seu noivo.

Os dois se abraçaram em silêncio do lado de fora da casa azul-acinzentada. O moinho de vento de brinquedo girava lentamente, parecendo jogar todas as dificuldades do casal para longe.

Capítulo 56 - Fuga do Mar

Em uma sala bastante espaçosa, Anna e Joyce estavam sentados em sofás diferentes, separados pelos pais de Anna.

Joyce suspirou com uma expressão satisfeita e disse:

— Exaltado Vapor, tenho muita sorte de voltar vivo, de poder ver Anna de novo.

— Meu pobre Joyce, o que aconteceu? — Anna não pôde deixar de perguntar com preocupação.

Joyce deu uma olhada em sua noiva, e sua expressão ficou grave.

— Ainda me sinto apavorado até hoje. Eu continuo acordando dos meus sonhos de novo e de novo. Cinco dias depois que o Alfalfa deixou Píer Caesar, encontramos piratas, piratas assustadores. A única sorte foi que o nome de seu líder era Nast.

— O pirata que se autodenomina Rei dos Cinco Mares? — O pai de Anna, Sr. Wayne, perguntou em estado de choque.

Embora Joyce já estivesse lá por meia hora, ele não deu detalhes sobre sua provação. Ele parecia estar com medo, perturbado e inquieto. Foi só depois que Anna voltou e o abraçou que ele enfim pareceu deixar se acalmar.

— Sim, devido à sua declaração de ser descendente do Império Solomon, o Rei dos Cinco Mares, Nast, não acreditava em matar cativos. Assim, fomos apenas roubados e não perdemos nossas vidas. Seus subordinados até nos deram comida o suficiente — disse Joyce ao relembrar a provação.

Seu corpo começou a tremer, mas ele continuou a descrever seu pesadelo mais profundo e assustador.

— Não perdi muito da minha riqueza. Achei que meu infortúnio tinha acabado, mas enquanto continuávamos em direção ao nosso destino, um conflito acalorado irrompeu entre os passageiros e a tripulação do Alfalfa. De desentendimentos a brigas, sacando revólveres e erguendo espadas para matar uns aos outros... Não vi nada além de sangue durante esse período. Uma após a outra, as pessoas ao meu lado caíram com os olhos abertos, para nunca mais serem fechados. Seus membros, corações e intestinos ficaram espalhados pelo chão.

— Aqueles de nós que não estavam dispostos a se transformar em bestas selvagens, o grupo racional, não tinham onde se esconder e escapar. Estávamos cercados por profundas ondas azuis e o oceano sem limites... Alguns lamentaram, alguns imploraram por misericórdia, alguns venderam seus corpos, mas suas cabeças foram penduradas no mastro de qualquer maneira.

— Anna, eu cambaleei em desespero nessa época. Achei que nunca mais te veria. Por sorte, em tal pesadelo, ainda havia um herói. O capitão nos levou para nos escondermos na robusta quilha do navio, e contamos com a água e a comida armazenadas ali até que os maníacos chegassem ao limite. O Sr. Tris nos encorajou, liderando-nos com coragem em um ataque contra aqueles assassinos…

— Depois de uma batalha sangrenta inesquecível, sobrevivemos. Mas o Alfalfa se desviou do curso e apenas um terço dos marinheiros originais permaneceu.

…

Ao retratar o lado mais horrível e sombrio da psique humana, Joyce não pode deixar de lembrar do *herói*, o homem que se autodenominava Tris. Ele tinha um rosto redondo e amável. Era tímido como uma menina e gostava de ficar em um canto. Apenas as pessoas com quem ele estava familiarizado sabiam que ele era um bom conversador.

Mas era um garoto tão comum que ficava na frente de todos com determinação nos piores dias.

— Oh, Exaltado Vapor, meu pobre Joyce, você passou por uma provação tão dolorosa. Graças a Deus, louvado seja Deus, Ele nos impediu da separação eterna — Lágrimas brotaram dos olhos de Anna enquanto ela pontilhava constantemente três pontos para formar um triângulo, o Emblema Sagrado do Vapor e da Maquinaria.

Joyce revelou um leve sorriso pálido.

— Esta é a recompensa pela nossa fé. O Alfalfa então passou por tempestades, perdeu o rumo e, após superar um desafio após o outro, chegou ao porto de Enmat.

— Devido ao banho de sangue ocorrido no barco, aqueles de nós que sobreviveram foram mantidos em cativeiro pela polícia e interrogados separadamente. Não tivemos a chance de enviar telegramas para casa para atualizar nossos entes queridos. Quando eles nos liberaram esta manhã, imediatamente pedi dinheiro emprestado a um amigo e peguei a locomotiva a vapor de volta. Agradeço a Deus por me deixar pisar na terra de Tingen mais uma vez, permitindo-me ver todos vocês de novo.

Então, ele olhou para sua noiva em confusão.

— Anna, quando você me viu, pude sentir sua felicidade e surpresa, mas não consegui entender porque você correu para a porta com tanto entusiasmo assim que saiu da carruagem. Heh, eu tinha planejado te dar uma grande surpresa.

Anna pensou no que tinha acontecido antes e continuou incrédula:

— Não tenho nada a esconder, Joyce. Como estava preocupada com você, fui ao único clube de adivinhação na Cidade de Tingen hoje para tentar descobrir a sua situação. Aquele adivinho, não, o vidente me disse: *Seu noivo voltou; ele está na casa com um moinho de vento*.

— O que? — O casal Wayne e Joyce exclamaram ao mesmo tempo.

Anna cobriu o rosto e balançou a cabeça.

— Também mal posso acreditar, mas aconteceu. Exaltado Vapor, talvez existam mesmo milagres neste mundo.

— Joyce, aquele vidente me perguntou seu nome, características, endereço e data de nascimento. Ele me disse que ia fazer uma adivinhação com astrolábio. Então, ele me perguntou se a casa com um moinho de vento de brinquedo era sua ou minha. Quando confirmei que era a minha, ele disse: *Parabéns, Srta. Anna, o Sr. Joyce Meyer é atualmente um convidado em sua casa. O que ele precisa agora não são perguntas, mas consolo e um abraço caloroso.*

— Deus... — Joyce achou inacreditável e incompreensível. — Ele me conhece? Alguém lhe enviou um telegrama? Será que ele conhece a polícia no Porto de Enmat? Não, isso ainda não explica. Como ele sabia que eu vim para sua casa? Como ele poderia saber que você buscaria uma adivinhação? Você marcou uma consulta?

— Não, eu escolhi no último minuto — Anna respondeu com uma expressão vazia.

— Talvez um bom vidente precise controlar grandes quantidades de informações, mesmo que não possam ser usadas tão cedo. Talvez esse seja o aspecto fascinante da adivinhação — O Sr. Wayne, pai de Anna, suspirou e concluiu. — Na história conhecida de mais de mil anos e na incerta Quarta Época, a adivinhação existiu e ainda não desapareceu. Acho que deve haver uma razão para isso.

Joyce balançou a cabeça de leve e perguntou:

— Qual é o nome desse vidente?

Anna pensou e disse:

— Klein Moretti.

...

No saguão de recepção do Clube de Adivinhação.

Como Klein tinha falado baixinho, Angélica sabia que não devia chegar perto. Portanto, ela apenas viu Anna sair como se tivesse perdido sua alma, com choque e confusão em seu rosto.

Angélica caminhou com pressa até o sofá e perguntou por curiosidade:

— O resultado foi bom?

Ela não ousou perguntar o resultado real, com medo de violar a regra tácita dos adivinhos.

— Sim — Klein assentiu e tirou três moedas de cobre do bolso. — Um oitavo de um soli é um centavo e meio, certo?

— Sim — Angélica olhou para as moedas de cobre e percebeu que uma delas era um centavo e duas eram de meio centavo. Ela logo as segurou e disse:

— Há meio centavo a mais.

Klein sorriu de leve e disse:

— Obrigado por cuidar da minha cliente. Ela me deu uma gorjeta, então é justo que eu lhe dê uma também.

“É também para agradecer por me recomendar…” Ele acrescentou em seu coração.

— Tudo bem — Angélica sentiu um medo desconhecido de Klein, mas como o motivo era apropriado, não recusou a oferta.

Klein voltou para a sala de reuniões, acreditando que haveria mais pessoas solicitando suas adivinhações.

No entanto, ele não recebeu um segundo cliente ao final da tarde.

Não porque os negócios do Clube de Adivinhação fossem ruins, mas porque a maioria das pessoas já tinha escolhido um adivinho.

“Eles provavelmente foram recomendados por outros e há muito tempo determinaram quais serviços contratar… Resumindo, ainda não tenho reputação…” Klein riu de si mesmo por usar a terminologia de jogo.

Ele terminou sua terceira xícara de chá preto Sibe, pegou sua cartola e a bengala de borda prateada e saiu com calma da sala de reuniões.

Angélica de repente se lembrou das instruções de Glacis e logo se moveu para interceptá-lo.

— Sr. Moretti, quando você voltará a visitar o clube? O Sr. Glacis gostaria de agradecer pessoalmente.

— Eu virei sempre que estiver livre. Se o destino permitir, ele com certeza vai me encontrar — respondeu Klein, usando o tom de um charlatão psíquico, como se estivesse no personagem.

Então, ele deixou o clube antes que Angélica pudesse responder e pegou uma carruagem pública para casa.

Quando entrou pela porta, Klein encontrou Benson lendo o jornal e Melissa juntando peças e pedaços de engrenagens, rolamentos e molas à luz do sol da tarde.

— Boa tarde. A Sra. Shaud visitou? — Klein perguntou casualmente.

Benson não largou o jornal; em vez disso, ele levantou a cabeça.

— A visita da Sra. Shaud durou quinze minutos. Ela trouxe alguns presentes e ficou muito feliz com os muffins e o bolo de limão que preparamos. Ela também nos convidou para uma visita sempre que estivermos disponíveis. Ela é uma senhora simpática e bem-educada, que sabe conduzir uma conversa muito bem.

— O único problema é a crença deles no Senhor das Tempestades. Eles acreditam que as meninas não deveriam ir à escola, mas deveriam ser educadas em casa — reclamou Melissa.

Era óbvio que ela estava muito chateada com isso.

— Não se importe com isso. Contanto que ela não nos perturbe, ainda será uma boa vizinha — Klein confortou sua irmã, sorrindo.

O Reino Loen era uma nação multi-religiosa, ao contrário do Império Feysac no norte que só acreditava no Deus do Combate ou no Reino Feynapotter no sul que apenas adorava a Mãe Terra. Era inevitável que as congregações das igrejas do Senhor das Tempestades, da Deusa da Noite Eterna e do Deus do Vapor e da Maquinaria tivessem conflitos de crenças e costumes. Depois de mil anos assim, eles se restringiram, tornando a coexistência possível.

— Ok — Melissa franziu os lábios e redirecionou seu foco para a pilha de peças mais uma vez.

Depois do jantar, Klein continuou revisando a história. Somente quando Melissa e Benson tomaram banho e voltaram para seus quartos, ele se lavou, entrou em seu quarto e trancou a porta.

Ele precisava organizar e resumir o que tinha aprendido e focar nos problemas que encontrou para evitar esquecer ou perder pontos críticos. Só assim seria capaz de responder aos desenvolvimentos subsequentes no futuro com uma linha de pensamento clara.

Klein abriu o caderno, pegou a caneta e começou a escrever em mandarim.

— Por que a chave para digerir poções é atuar?

Capítulo 57 - Organização e Resumo

Após uma pausa momentânea, Klein continuou escrevendo.

“A essência para resolver os problemas com poções é através da digestão, não apenas do controle. Isso pode ser entendido de uma maneira bem simples.”

“O controle sozinho faz com que o poder das poções seja uma ferramenta externa. Uma fera domesticada, não importa o quão bem controlada, não faz parte de uma pessoa. O risco de se virar contra o usuário está sempre presente. Quanto à digestão, faz a poção ingerida parte dele. Ele pode quebrá-la, fundir-se com ela, absorvê-la e formar um sistema geral.”

“No momento, estou certo deste ponto. O que é mais importante é como *atuar* ajuda na digestão.”

“De acordo com minha experiência como Vidente hoje, posso fazer duas hipóteses. Elas podem ser verificadas no futuro.”

“Um: Atuar com base no nome da poção muda o estado do corpo, coração e alma de uma pessoa, tornando-os mais próximos da psique teimosa remanescente do núcleo da poção. Isso resulta em uma ressonância que permite assimilação e absorção gradual.”

“Dois: O espírito da psique teimosa remanescente da poção pode ser como um computador com mecanismos de defesa completos. Se alguém deseja atacá-lo e quebrá-lo, precisará encontrar um bug, falha de segurança ou chave. O nome da poção fornece uma pista correspondente; assim, podemos disfarçar nosso corpo, coração e alma como *parte do sistema* por meio da atuação e, assim, enganar as defesas do sistema. Essa linha de pensamento é semelhante à descrição do imperador Roselle.”

“Não importa qual palpite esteja certo, não há como escapar do corpo, coração e alma, pois eles são a única ponte entre a atuação e o poder das poções.”

Klein pousou a caneta e examinou o parágrafo do texto. Por um momento, ele até quis agradecer a educação que recebeu do Império de Amantes de Comida.

Independente de ter escolhido ciência ou engenharia para sua educação, ele estava equipado com os fundamentos do pensamento lógico. Caso contrário, ele não se tornaria um guerreiro do teclado, nem seria capaz de analisar sua situação atual.

“A atuação pode ter um efeito, mas teremos que esperar para ver os detalhes.” Adivinhou Klein.

Depois disso, ele escreveu sua segunda questão.

“Por que um Vidente, sendo mais instruído e profissional no domínio do misticismo, carece de meios quando se trata de combate direto? Ser mais instruído e profissional não tornaria um Vidente ainda mais poderoso, dando-lhe a capacidade de descobrir uma maneira de derrotar seus inimigos?”

“As razões podem ser…”

“Primeira, assim como nas webnovels que li no passado, transmigrei para um mundo de jogo que se tornou realidade. Assim, diferentes *classes* vêm com diferentes especialidades que devem ser equilibradas umas com as outras. Mas até este ponto, não houve sinal de que este mundo seja um jogo, nem há sinais de desenvolvimentos semelhantes a missões. Vou colocar esse motivo em espera, mas é muito improvável.”

“Segunda, a lei fundamental deste mundo é o equilíbrio. O Criador fez este mundo com a ideia central de equilíbrio.”

“Terceira, poções no mesmo nível de Sequência têm o mesmo nível de poder. É o estado ideal com base no que nossos antepassados descobriram e resumiram. Exceder esse nível de poder tornaria mais fácil que alguém entrasse em colapso e perdesse o controle. Abaixo desse nível de poder, seria impossível obter os poderes Beyonder desejados. Assim, na situação de um nível de poder equilibrado, ser mais forte em uma área naturalmente indica que alguém é mais fraco em outra área.”

“Quarta, tudo neste mundo se originou da mesma fonte; as coisas são formadas pelos remanescentes do Criador. Assim, tudo neste mundo é tecnicamente fragmentos do Criador, e o fato de que devem se complementar significa que existem deficiências inerentes a um indivíduo.”

“Inclino-me para a terceira e quarta razões, mas esta última parte de um mito não confirmado e só pode servir de guia.”

“Assim, usarei a terceira razão como um guia e tentarei averiguá-la usando meu conhecimento atual e estudos futuros.”

A essa altura, Klein já tinha escrito duas páginas inteiras, mas não parou. Em vez disso, ele escreveu uma nova questão.

“Pelo que aprendi hoje, meu ritual de aumento de sorte é classificado como uma magia ritualística clássica.”

“Tipos semelhantes de magia ritualística podem ser divididos em três partes, sendo a primeira um sacrifício que desperta o interesse de uma existência correspondente. A segunda é composta de encantamentos que descrevem a existência específica em questão. A terceira usa símbolos simples para transmitir o que se está pedindo.”

“Usando isso como referência para analisar o ritual de aumento da sorte, há um problema óbvio. Não há terceira parte!”

“Tem o aspecto do sacrifício na colocação dos alimentos básicos e nos quatro passos no sentido anti-horário. Há também uma indicação clara de para quem é o encantamento, como a frase *Bênçãos Provenientes do Senhor Imortal do Céu e da Terra*.”

“Mas tudo o que fiz depois foi fechar os olhos e esperar. Não havia nada no ritual que descrevesse o objetivo de aumentar minha sorte.”

“Em outras palavras, a existência correspondente não tem como saber o que o chamado ritual de aumento da sorte está pedindo, e só pode fazer o que achar melhor… Fazer o que achar melhor…”

“Que troll! Essa maldita *Adivinhação Quintessencial e Artes Arcanas da Dinastia Qin e Han* não é muito troll?”

“Eu devia ter pedras na cabeça naquela época por tentar…”

Klein parou de escrever e respirou fundo duas vezes, tentando se acalmar.

Ele soltou um hálito fétido e continuou escrevendo.

“Posso pensar em redesenhar o ritual, tornando-o mais completo. O objetivo do ritual será retornar à Terra, de volta ao meu mundo com meus pais e amigos.”

“Aí vem a pergunta: a entidade estava mesmo agindo por capricho? Ou há um significado mais profundo nisso?”

“Além disso, a entidade para a qual os encantamentos descritivos apontam neste mundo é a mesma da Terra?”

“Se assim for, a diferença nos resultados entre o primeiro e o segundo ritual pode ser explicada como a entidade fazendo o que deseja. Mas os resultados de eu aparecer acima da névoa cinza durante a segunda e terceira vez, ao mesmo tempo em que consigo me conectar à Justiça e ao Enforcado, basicamente não têm diferenças. Por quê?”

“Se o quarto ritual amanhã à tarde me mostrar os mesmos resultados estáveis, isso significa que os efeitos são consistentes. Indica que a entidade desconhecida tem uma agenda que desconheço. Se for esse o caso, adicionar novas descrições e solicitações não me dará uma resposta clara. Na verdade, pode complicar o ritual e resultar em efeitos adversos.”

“Será que a diferença entre o primeiro ritual e os rituais subsequentes — sob a premissa de que a entidade que convoquei é a mesma — revela que os resultados são diferentes dependendo do mundo em que estou? É como se eu estivesse usando uma interface diferente…”

“Então, como posso projetá-lo para obter o resultado desejado?”

“Se eu pensar que as entidades por trás do primeiro e dos rituais subsequentes são diferentes, algumas das perguntas podem ser perfeitamente respondidas. Mas, da mesma forma, a estabilidade dos resultados no segundo e terceiro rituais denotam que a entidade para a qual estou orando tem uma certa agenda, e não há como mudar isso por enquanto.”

“A questão mais importante é a identidade da entidade para a qual o ritual é dirigido. Onde Ela está e por que Ela não me dá nenhuma pista ou orientação?”

“Ela poderia estar nas profundezas do mundo da névoa?”

“Hmm, posso tratá-la como uma entidade adormecida que dá respostas fixas se eu lhe der um certo estímulo, mas que não interferirá no que eu faço além disso?”

“Então posso introduzir um ritual diferente como estímulo e concluir se a resposta que recebo é regular. Dessa forma, posso encontrar o método correto de retorno.”

“Mas o problema está na possibilidade de Ela não estar adormecida. Nesse caso, tais testes podem resultar em resultados terríveis. Pode ser perigoso de verdade.”

“A primeira tentativa deve ser conduzida com extrema cautela. O design não deve irritar o ser…”

“Que dor de cabeça. Preciso de mais conhecimento.”

Klein suspirou e fez um resumo.

Por fim, ele anotou outros itens diversos.

“Sempre há vozes sem forma ressoando em meus ouvidos, gritando Hornacis e… uh, Frygrea ou Feygrea?”

“Hornacis é a cordilheira que divide o Reino Loen e a República Intis. Seu pico principal está a seis mil metros acima do nível do mar.”

“De acordo com os registros no diário da família Antigonus, uma Nação da Noite Eterna existiu na Quarta Época. A Nação da Noite Eterna está relacionada com a Deusa da Noite Eterna — há alguma conexão entre as duas? São aliadas ou inimigas? A família Antigonus foi obliterada pela Igreja da Deusa da Noite Eterna devido à Nação da Noite Eterna?”

“Será que ouvi murmúrios vindos do diário, dos uivos da família Antigonus que perduram milênios?”

“Então o que significa Frygrea, uh-Flegrea?”

“Uma pergunta interessante. A capacidade de deixar para trás tal diário bem como o Artefato Selado 2-049 implica que a família Antigonus possuía um poder Beyonder relativamente poderoso. Se for assim, que Sequência ela possuía? Estava completa ou incompleta?”

“Minha percepção de que o diário está nas mãos de Ray Bieber foi uma coincidência, mas sem qualquer indicação de que foi arranjado, meu destino pode mesmo estar ligado a esse diário?”

…

Suas idéias foram escritas nos pedaços de papel. Klein fez o possível para escrever os eventos que experimentou e suas suposições sobre o significado deles.

Ele escreveu um total de quatro páginas em ambos os lados de cada folha.

Rip!

Klein de repente arrancou as quatro páginas e as leu de cima a baixo, às vezes marcando certas seções com a caneta, às vezes acrescentando algumas frases.

O tempo voou rápido. A lua carmesim foi temporariamente coberta por nuvens escuras. Klein pegou o relógio de bolso sobre a mesa, abriu-o e olhou as horas.

Ele largou o relógio e tirou uma caixa de fósforos da gaveta. Acendeu um e aproximou-o das quatro páginas de anotações.

A chama laranja acendeu as bordas do papel e se espalhou rapidamente.

Klein colocou as notas em cima da lata de lixo de madeira e observou as cinzas caírem.

Ele então soltou os dedos, permitindo que os papéis caíssem. Em apenas dez segundos, tudo tinha desaparecido. Tudo o que restou foram as cinzas ainda girando e o fundo carbonizado da lata de lixo.

Devido a presença do diário secreto do Imperador Roselle neste mundo, Klein não ousou deixar para trás nenhuma evidência de que sabia escrever chinês — se o Velho Neil e o resto descobrissem os quatro pedaços de papel que escreveu, ele não teria ideia de como se explicar.

E enquanto escrevia as questões confidenciais, Klein estava preocupado que aquele que prestasse atenção aos seus sonhos pudesse ver e decifrar o conteúdo, não importando o idioma que ele usasse, fosse Loen, antigo Feysac ou Hermes. Portanto, ele só poderia escrever notas em chinês para organizar e resumir. Depois de terminar a tarefa, ele queimaria as anotações para não deixar vestígios.

E justamente porque não tinha como economizar, ele traçou um plano para si mesmo. Ele faria esse resumo uma vez por semana, caso se esquecesse de alguma coisa.

Enquanto observava as cinzas caírem, Klein puxou um pedaço de papel branco. Ele escreveu o título: “Ao meu respeitado mentor”.

Ele queria escrever para o professor associado sênior Quentin Cohen, perguntando se ele tinha alguma informação histórica relevante sobre o pico principal da cordilheira Hornacis.

Capítulo 58 - Uma Linha de Pensamento

No dia seguinte, uma segunda-feira de manhã.

Klein, que estava de folga, não saiu de casa. Em vez disso, ele deu a Melissa sua carta dirigida ao Mentor Quentin Cohen e dinheiro mais do que suficiente para comprar selos. Ele confiou a ela a tarefa de enviar a carta na agência dos correios perto da Escola Técnica de Tingen, onde ela estudava.

Depois do café da manhã, ele dormiu para compensar a falta de sono causada pelo *trabalho* da noite anterior. Só acordou por causa dos roncos do estômago perto do meio-dia.

Ele esquentou algumas sobras da noite anterior e as comeu com um pão de centeio. Klein pegou um jornal e entrou no banheiro do segundo andar.

Sempre que fazia isso, não conseguia deixar de suspirar pela falta de um telefone celular.

Após cerca de sete ou oito minutos, deixou o banheiro revigorado e lavou as mãos. Ele então voltou para seu quarto e trancou a porta.

Klein fechou as cortinas, acendeu o lampião a gás e cogitou por meia hora. Depois de praticar sua Visão Espiritual, radiestesia espiritual e vara radiestésica por meia hora, ele passou outra hora revendo em sua mente o conhecimento místico que tinha adquirido recentemente.

Depois de fazer isso, ele rasgou o jornal velho e o amassou em algumas bolas. Ele escreveu nelas, *Vela da Flor Lunar*, *Óleo da Essência da Lua Cheia* e outros nomes de materiais. Ele seguiu os passos prescritos da magia ritualística em sua cabeça para dominar cada pequeno detalhe. Até que estivesse totalmente familiarizado com isso, ele não pretendia praticar a magia ritualística porque era um desperdício de materiais e também correria o risco de atrair perigo.

Ele repetiu várias vezes até que pegou seu relógio de bolso de prata estampado com folhas de videira e deu uma olhada. Ele percebeu que eram 2h45.

Ele pensou por alguns segundos e trouxe os pedaços de jornal velho para a cozinha no primeiro andar para queimá-los. Ao fazer isso, se certificou de que estava em um ótimo estado de espírito enquanto se preparava para o Reunião de Tarô.

Trancando a porta do quarto mais uma vez, Klein não esperou que o relógio batesse três horas. Ele planejou entrar na área acima da névoa cinza com antecedência.

Ele queria aproveitar a oportunidade para explorar o local em detalhes!

Quando Klein parou em um local vazio em seu quarto e começou a andar no sentido anti-horário, ele de repente se preocupou com o fato da Justiça e do Enforcado ainda não terem entrado em um ambiente adequado. Ele pensou em um assunto específico.

“Eles serão perturbados ou descobertos?”

Ele tinha mencionado antes que permitiria que a Justiça e o Enforcado solicitassem uma *licença* prévia se precisassem se ausentar da Reunião por algum motivo, como incapacidade de encontrar tempo sozinho ou circunstâncias inesperadas.

Teria sido um problema quase insolúvel para Klein no passado. Não havia como ele construir uma Internet inteira baseada em servidor à mão em um mundo diferente, certo? Qualquer tecnologia além do telegrama poderia expô-lo.

Mas agora, de repente, ele encontrou inspiração na magia ritualística.

“A magia ritualística toma emprestado os poderes dos outros buscando a ajuda de diferentes existências. Encantamentos semelhantes deixariam claro para quem é direcionado no começo, como a Deusa da Noite Eterna ou a Dama do Carmesim. Seria uma descrição das existências desconhecidas e ocultas.”

“Então, posso corrigir o canto e redirecionar o início do encantamento para mim?”

“Dirigir a mim…”

“Dessa forma, mesmo que a Justiça e o Enforcado conduzissem o ritual em locais diferentes, eu receberia suas mensagens.”

Klein de repente teve uma nova percepção quando começou a analisar a probabilidade de o método funcionar.

“Há dois problemas. Primeiro, não sou nem um Beyonder de Alta Sequência, nem muito forte. Mesmo que a descrição do encantamento fosse dirigida a mim, eu não poderia receber o *pedido*.”

“Segundo, como posso garantir que a descrição do canto seja direcionada a mim com precisão e não se desvie e atinja alguma outra existência desconhecida que se encaixe na descrição? Isso seria muito perigoso.”

Klein andava de um lado para o outro, pensando profundamente em uma possível solução viável.

Ele andava em círculos com passos silenciosos. Então, naturalmente ligou o assunto com o misterioso mundo da névoa cinza.

“Mesmo que eu não consiga receber a mensagem, isso não significa que a névoa cinza não possa. Sua conexão com as estrelas carmesins pode *arrastar* uma pessoa direto para este espaço, independente de onde ela esteja no mundo físico.”

“Eu poderia considerar me amarrar ao espaço misterioso durante a descrição dirigida…”

“De acordo com essa linha de pensamento, mesmo que eu não receba o *pedido* de imediato quando a outra parte estiver realizando o ritual, ainda poderei ver as mensagens correspondentes sempre que entrar na névoa cinza.”

“Para simplificar, é a diferença entre estar online e offline em um sistema de mensagens instantâneas.”

Klein ficava mais excitado quanto mais pensava. Ele sentiu que sua ideia valia a pena tentar.

“Hmm, que tipo de descrição poderia ser usada para direcionar uma mensagem para mim e para o mundo da névoa cinza com precisão?” Ele começou a pensar nos detalhes reais.

Na verdade, ele tinha um encantamento que com certeza funcionaria. Não era outro senão a tradução em Loen de *Bênçãos Provenientes do Celestial Digno do Céu e da Terr*a. Mas aí está o problema: ele perderia o controle da névoa cinzenta e perderia seu papel de protagonista. Ele só poderia excluí-lo.

“*O Louco de um mundo alternativo*? Sem chance. É bastante preciso e quase não há outra existência que se encaixe nos critérios, mas exporia meu maior segredo…” Klein pensou em um encantamento após o outro, mas riscou cada um.

Depois de cerca de sete a oito minutos, ele enfim decidiu a descrição do primeiro parágrafo que se dirigia a ele.

— O Louco que não pertence a esta era.

Obviamente, não era preciso o suficiente; portanto, Klein acrescentou logo:

— O governante misterioso acima da névoa cinza.

A combinação das duas linhas quase o limitava. Além disso, ele tinha amarrado a névoa cinza a ele.

“Ainda é um pouco curto. Não posso eliminar a possibilidade de que existam vários espaços e governantes acima da névoa cinza. Não posso eliminar o fato de que a descrição pode ser direcionada ao mundo espiritual...” Klein franziu as sobrancelhas e planejou torná-lo mais certo.

“Hmm...” Ele pensou por um minuto inteiro e por fim se decidiu pela última parte da descrição.

— O Rei do Amarelo e Preto que traz boa sorte!

Compartilhava um significado semelhante a *Bênçãos Provenientes do Exaltado Senhor Supremo do Céu e da Terra*. Se o encantamento dependesse apenas dessa parte da descrição, poderia acabar sendo direcionado e provocando existências perigosas desconhecidas. Mas com as duas primeiras linhas como limitação e sua experiência de chegar acima da névoa por meio de um encantamento semelhante, ele acreditava que a descrição do alvo poderia resultar em um bloqueio perfeito.

Klein não tinha certeza se lançar a magia ritualística com essas três descrições seria eficaz, mas ele estava certo de que não atrairia a atenção de outra existência e de que não colocaria a Justiça e o Enforcado em perigo.

Klein soltou um longo suspiro e recitou o encantamento que tinha decidido.

— O Louco que não pertence a esta era, você é o governante misterioso acima da névoa cinza; você é o Rei do Amarelo e do Preto que traz boa sorte…

Ele acenou com a cabeça de leve e tirou o relógio de bolso para confirmar a hora.

"Já são 2h58…" Sem pensar mais, Klein guardou o relógio e entrou em Cogitação. Logo ele cantou e deu quatro passos no sentido anti-horário para formar um quadrado.

Os ruídos ferozes e rugidos comoventes foram ouvidos mais uma vez. Ele sentiu uma dor de cabeça que era ainda mais difícil de lidar do que a dor de consumir a poção de Vidente.

A dor não era uma dor aguda que atravessava sua cabeça. Era uma dor latejante que o tornava maníaco e irracional. Foi uma dor que o deixou em uma confusão caótica.

Klein se controlou usando a Cogitação e se esforçou para ignorar as vozes.

Os murmúrios e sussurros diminuíram como as marés. Seu corpo tornou-se etéreo, junto com sua espiritualidade. Tudo parecia flutuar.

A névoa cinza sem limites apareceu diante de sua visão, as estrelas carmesins a distâncias variadas dele, assim como pares de olhos.

Acima da névoa cinzenta erguia-se o palácio, alto e imponente como a casa de um gigante. Era como se estivesse ali há milhões de anos.

Tudo o que Klein fez foi desejar e desapareceu de onde estava, reaparecendo no Assento de Honra na longa mesa de bronze com vinte e duas cadeiras de espaldar alto.

— O efeito do ritual com certeza foi corrigido… — Klein murmurou. Ele bateu suavemente na glabela e permitiu que a névoa o envolvesse, mais espessa do que antes. Segundo a descrição do Enforcado, se Justiça tivesse se tornado uma Espectadora, seria melhor não revelar nenhum de seus tiques diante dela.

Sem tempo para explorar, Klein estendeu a mão direita e formou uma conexão invisível, conectando-o às duas estrelas vermelhas familiares.

…

Nas ondas azuis estrondosas do Mar Sonia, um antigo veleiro navegava com o vento.

Alger Wilson trancou-se na cabine do capitão e fez com que o navio fantasma lhe desse a melhor proteção.

Abriu o relógio de bolso à sua frente e colocou-o ao lado do sextante de latão. O relógio corria sem alegria, pois exalava nervosismo.

Quando o ponteiro das horas, o ponteiro dos minutos e o ponteiro dos segundos se alinharam, houve uma explosão carmesim diante de Alger Wilson. Ela ignorou as várias camadas de proteção que ele colocou sobre si mesmo.

— Sigh… — Seu suspiro reverberou pela sala do capitão.

…

Backlund, Burgo Imperatriz.

Audrey Hall deitou-se contra um travesseiro de penas e olhou para o papel amarelo em sua mão. Seus olhos como pedras preciosas pareciam ter duas almas espiralando lentamente neles.

Seu olhar era calmo e frio, como se esperasse o início de uma peça.

Quando o vermelho carmesim entrou em erupção, ela olhou para si mesma sendo engolida com total distanciamento.

…

Acima da névoa cinza, no palácio magnífico, na longa mesa de bronze antiga e manchada.

Klein, que já tinha ativado sua Visão Espiritual, olhou quando a figura de Audrey Hall começou a se formar. Ele não ficou surpreso ao ver que as cores profundas em sua aura se misturaram. Tornaram-se puras e serenas, como um lago claro e reflexivo.

"Ela de fato se tornou uma Beyonder..." Klein estava prestes a desviar o olhar quando de repente viu a cadeira pertencente à Srta. Justiça mudar.

As estrelas brilhantes nas costas da cadeira se moviam rapidamente, formando uma constelação ilusória que não pertencia à realidade.

Essa constelação era familiar para Klein porque era um dos símbolos do misticismo.

Era um símbolo que representava o *Dragão Gigante*!

"Espectador... Dragão Gigante..." Klein conteve-se para não balançar a cabeça e olhou para as costas da cadeira do Enforcado.

Normalmente falando, era impossível que ele visse a parte de trás da cadeira de seu ângulo, mas ele estava no controle. Tudo se apresentou de acordo com a sua vontade.

A constelação nas costas da cadeira não tinha mudado, mas desde que Klein compreendeu os fundamentos do misticismo, ele não era tão ignorante quanto antes. Ele podia reconhecer que era o símbolo de *Tempestade de Vento*.

“Marinheiro… Guardião do Mar… Vento… Isso é razoável. A cor profunda na aura do Enforcado é muito mais pura do que antes… Ele subiu de nível? Ah sim, e o símbolo atrás da minha cadeira?”

Klein reprimiu seu impulso de olhar, bateu três vezes na beirada da longa mesa como antes e sorriu ao dizer:

— Parabéns, Srta. Justiça, você é uma Beyonder agora.

“Ele descobriu de imediato?” Audrey ficou atordoada e sorriu levemente.

— Obrigada, Sr. Louco, e obrigada, Sr. Enforcado.

— Isso foi muito mais rápido do que eu pensava — disse Alger Wilson honestamente.

Klein não continuou o assunto, mas tocou sua glabela e disse com um sorriso:

— Senhorita, senhor, algum de vocês encontrou o diário de Roselle?

Capítulo 59 - Origens de Roselle

Ao ouvir a pergunta do Louco, Audrey não respondeu de imediato como no passado. Em vez disso, ela arregalou seus olhos cristalinos e olhou para o Enforcado com uma atitude escrutinadora.

Alger diminuiu os movimentos de seu corpo por instinto. Após alguns segundos de silêncio, ele disse:

— Encontrei duas páginas do diário do Imperador Roselle e memorizei seu conteúdo.

— Tenho uma página — disse Audrey, cuja visão estava obscurecida pela névoa, como se tivesse sido removida da conversa.

— Muito bom — Klein não permitiu que sua alegria ou decepção transparecessem em sua voz.

Ele sentiu alegria porque havia três páginas inteiras, mas também desapontamento porque eram apenas três páginas. A busca inicial pelo diário com certeza era mais fácil, pois tudo o que precisavam fazer era perguntar por meio de suas conexões e canais que já conheciam. A coleta das páginas se tornaria cada vez mais difícil com o passar do tempo, pois envolveria cada vez mais elementos.

— Devemos *expressá-los* agora? — Audrey perguntou com um tom calmo.

— Sim — Klein assentiu.

Ele manteve sua postura sem nenhuma mudança. Ele tinha que ser cauteloso na frente de uma Espectadora.

Quando terminou sua frase, pedaços de pergaminho de pele de cabra marrom-amarelado e canetas-tinteiro vermelho-escuras apareceram na frente de Audrey e Alger.

Os dois pegaram suas canetas e começaram a relembrar os símbolos que tinham visto. Eles também infundiram as emoções aos expressá-los.

Sem fazer barulho, linhas de texto apareceram na pele de cabra. Algumas delas pareciam formais, algumas delicadas, outras inclinadas.

Em apenas um minuto, o conteúdo que Alger e Audrey memorizaram à força foi todo escrito.

Klein reuniu os três pedaços de pergaminho em suas mãos.

Ele deu uma olhada superficial nas páginas e percebeu que parte da gramática estava errada. Também havia palavras ausentes e erradas no conteúdo.

Mas a experimentação provou que a sequência incorreta de palavras até certo ponto não afetava a compreensão geral do chinês. Klein também não tinha medo de palavras ausentes, pois costumava ler webnovels cheias de erros e abreviações.

“8 de abril. Fiquei na proa do Black King e estiquei os braços, dizendo a Grimm e Edwards: *Minha fortuna é de vocês, mas vocês terão que encontrá-la primeiro. Deixei tudo o que possuo nas extremidades do Mar da Névoa!* Eles não entenderam nada do meu humor e até perguntaram se eu tinha mesmo outros tesouros. Que chato. Vocês não podem ser meus Quatro Cavaleiros do Apocalipse se continuarem assim!”

“11 de abril. Eu descobri uma ilha sem nome que não está em uma rota marítima segura. Há um bom número de animais extraordinários nela, não — prefiro chamá-los de seres extraordinários; parece mais impressionante. Fora isso, existem várias criaturas estranhas na ilha. Acredito que se Darwin tivesse transmigrado para lá, não teria escrito sua Teoria da Evolução.”

“15 de abril. Grimm de repente ficou um pouco estranho. Ele foi infectado por alguma coisa?”

“Quando o Imperador Roselle, que nasceu no Império Intis, partiu em uma viagem? O Mar da Névoa deveria ser o mar a oeste da República Intis… Sim, preciso usar informações históricas da biblioteca para fazer referência a isso…” Klein rapidamente terminou de ler uma página, lançando seu olhar para o verso do pedaço de papel.

Nesse ponto, ele não escondia mais o fato de que podia decifrar os símbolos secretos do Imperador Roselle, já que essa habilidade se encaixava na personalidade e no status do Louco. Audrey e Alger não falaram. Eles esperaram em silêncio, como se não estivessem surpresos com tal revelação. Na verdade, eles até acreditavam que era o certo.

“2 de outubro. Eles queriam que eu casasse com a Matilda da família Abel sem nem me consultar antes! Céus, eu nem a conheci! Não, devo recusar! Mesmo que eu fuja de casa, sobreviva por conta própria e sofra as vicissitudes da vida, devo lutar contra esse casamento!”

“5 de outubro. A Srta. Matilda é muito bonita.”

“6 de outubro. Sua personalidade e seu comportamento são exatamente o meu tipo. Estou começando a ansiar pelo casamento.”

“Ei, Imperador, onde está sua integridade?” Klein recostou-se em seu assento, não permitindo que suas emoções passassem pela névoa.

Ele percebeu no começo que Gustav não escrevia em seu diário todos os dias. Na maioria das vezes, ele só escrevia no diário quando havia certos eventos que precisava satirizar, registrar ou desabafar suas emoções.

Ele desviou o olhar para baixo. Klein olhou para a última frase desta página.

“9 de outubro. Eles me chamam de Filho do Vapor. Eu gosto muito disso.”

Klein ficou um pouco desapontado com o pouco valor das informações contidas nas duas primeiras páginas.

Mas ele não ficou mal-humorado. Ele moveu a terceira página para o topo. Esta página tinha conteúdo escrito em ambos os lados do papel.

“21 de maio. A Igreja do Deus do Artesanato me deu duas escolhas, duas Sequências iniciais. Uma delas é a de Erudito. É a Sequência completa que a Igreja possui. A outra é a de Espreitador de Mistérios, que ela obtive da Ordem Ascética de Moisés, mas é uma Sequência incompleta.

“22 de maio. Minha escolha foi fácil: Erudito! O Erudito tem uma Sequência completa! Embora ter mais informações sobre misticismo possa ajudar no meu retorno para casa, o problema é que, se eu não for forte o suficiente, haverá necessidade de adquirir ajuda externa para a transmigração. E não sei se essa entidade externa será boa ou má, benevolente ou maliciosa. Não posso controlá-la e, portanto, pode ser muito perigosa. Nesse caso, por que não me fortalecer e voltar contando com meus próprios poderes? Assim, a Sequência completa foi o fator mais importante em minhas considerações!”

“23 de maio. Eu me tornei um Erudito. Com o poder da poção, na verdade, lembrei-me de todo o conhecimento que aprendi no passado, como física, química, etc…”

“Não só relembrei o conhecimento, como o compreendo mais profundamente, bem como suas possíveis aplicações e implicações. Haha, essa é uma *classe* feita especialmente para um transmigrador como eu de um reino alternativo. Serei capaz de expressar minha vantagem ao máximo! Devo dizer que, se eu voltasse no meu estado atual para o terceiro ano do ensino médio, com certeza me tornaria o melhor aluno. Se eu pudesse me especializar ainda mais em uma área, nem seria tão difícil para mim me tornar um cientista.”

“26 de maio. Estou gostando do meu status de Erudito. Algo estranho que vale a pena mencionar. Quando me dirijo a um Erudito, fazendo coisas que estão de acordo com esse papel, os murmúrios que me enlouquecem tornam-se consideravelmente mais suaves. Também consegui controlar minhas ocasionais explosões de raiva. Lembrei-me também do assunto do diário.”

“É esta a *atuação* que o misterioso Sr. Zaratul mencionou? Ela pode ser a chave para resolver os efeitos colaterais das poções.”

Ao ler a página do diário, Klein percebeu profundamente que havia uma diferença fundamental entre como ele e o Imperador Roselle faziam as coisas.

Por exemplo, na questão de voltar para casa, Klein cogitou aprofundar o conhecimento do misticismo para evitar riscos e atingir seu objetivo, enquanto o Imperador Roselle preferiu confiar em si mesmo e enfrentar o risco.

“Devo dizer que às vezes invejo pessoas assim. Talvez todos anseiem por algo que não possuem… Claro, também tenho que pensar em me fortalecer; ambos são importantes.” Klein pensou, suspirando um pouco.

A descrição fornecida pelo Imperador Roselle sobre atuação incutiu em Klein a confiança de que a conclusão que ele fez sobre atuação ontem era mais ou menos correta.

Ele largou as três páginas do diário, ergueu os olhos para a Justiça e o Enforcado. Ele sorriu e disse:

— Minhas desculpas, eu estava muito absorto em lê-las.

Audrey acalmou a inveja em seu coração e sorriu de leve.

— Eu posso entender. Espero um dia poder trocar informações sobre o conteúdo do diário.

— Isso exigirá um preço — Klein sorriu e olhou para a Justiça, depois desviou o olhar para o silencioso Enforcado.

Audrey juntou as palmas das mãos e as colocou à sua frente.

— Sr. Louco, Sr. Enforcado, tenho três perguntas a fazer. Se vocês acham que as respostas merecem um preço alto, digam-me o que desejam, farei o possível para atendê-los.

— Sem problemas — Alger respondeu sucintamente.

Klein assentiu e recostou-se ainda mais, ficando confortável.

Audrey pensou por alguns segundos e disse:

— A primeira pergunta é: o que *atuar* de fato significa? Percebo que a psique remanescente na poção tem efeitos mínimos em mim; é porque eu tenho atuado como Espectadora todo esse tempo?

Alger não falou; em vez disso, olhou para o Louco, como se esperasse que ele desse uma resposta.

Klein esfregou o dedo na borda da mesa e disse em um tom relaxado:

— Deixe-me explicar isso com uma analogia. Imagine os poderes centrais de sua poção como um castelo fortemente guardado. Os resquícios da psique que podem causar uma chicotada residem dentro desse castelo. Nosso objetivo é se livrar dele e se tornar o verdadeiro mestre do castelo.

— Há duas maneiras de fazermos isso. A primeira é invadir o castelo à força. Não há garantia de que isso funcionará e você com certeza se machucará, a menos que possa reprimi-lo com poder absoluto. Mas é claro que não estamos preparados para isso.

— A segunda maneira é fazer com que o dono do castelo faça um convite. Este convite pode nos permitir escapar do escrutínio dos guardas e nos infiltrar no castelo. Podemos então facilmente acabar com os inimigos. Mas o problema reside no fato de que este convite especifica os traços faciais e as características do convidado. Assim, temos que nos disfarçar e agir como o convidado, entendeu?

Alger perguntou de imediato, como se tivesse antecipado essa resposta:

— Então o convite acima mencionado é o nome da poção da Sequência?

— Isso mesmo — respondeu Klein com resolução.

Audrey congelou por um momento, tendo a sensação repentina de que ela entendia completamente o que *atuar* significava.

Audrey saiu de imediato de seu estado de Espectadora devido à sua excitação. Ela elogiou com alegria:

— Que método excepcional, eu acho… acho que se encaixa no seu título. Seu estilo é muito compatível com o Tolo… Eu nunca teria acreditado que atuar teria tal efeito. Por sorte, tenho atuado como Espectadora nos últimos dias.

Ela fez uma pausa antes de dizer:

— Acho que esta é uma resposta muito valiosa; meu coração não está à vontade aceitando isso por nada. Sr. Louco, o que você precisa em troca? Claro, ainda me lembro que devo a você uma página do diário do Imperador Roselle.

— Mais páginas do diário de Roselle, ou... — Klein parou por um momento.

Ele queria obter informações sobre a Sequência do Vidente, mas sentiu que um pedido de nível tão baixo arruinaria a imagem mística do Louco. Assim, ele optou por desistir e planejou perguntar discretamente algum outro dia.

“Eu apenas avancei há pouco tempo e ainda não digeri por completo a poção de Vidente...” Ele se consolou e acrescentou sem expressão:

— Qualquer coisa sobre a família Antigonus, mesmo que eu já a conheça.

Alger permaneceu em silêncio por alguns segundos. Ele olhou para o topo da longa mesa de bronze por um momento antes de abrir a boca lentamente.

— Sr. Tolo... acredito que posso pagá-lo de volta imediatamente com as informações que você solicitou agora.

Capítulo 60 - Segunda Ardósia da Blasfêmia

— Sem problemas — Klein tentou manter seu tom grave imutável.

Ele apoiou o cotovelo esquerdo no braço da cadeira e sustentou a testa de leve com os dedos, fingindo estar ouvindo com calma.

Alger refletiu sobre suas palavras e disse:

— Os Antigonus são uma família antiga. Sua história pode ser rastreada até a Época do Cataclismo antes da Quarta Época e está relacionada à segunda Ardósia da Blasfêmia.

“A segunda Ardósia da Blasfêmia? Há uma segunda Ardósia da Blasfêmia? Quantas?” As pupilas de Klein encolheram e ele quase mudou de postura.

“De acordo com o que o Enforcado e a Justiça disseram antes, a Ardósia da Blasfêmia continha os mistérios profundos dos vinte e dois caminhos do divino!”

“Há dois desses itens importantes, ou até mais?”

“Vinte e dois caminhos do divino… Sequências e caminhos… Esses dois nomes poderiam significar a mesma coisa? Cada caminho de Sequência completo leva direto ao trono do divino?”

Nesse instante, a descrição da segunda Ardósia da Blasfêmia deu a Klein muitos pensamentos. Ele acreditava que, se não fosse pela espessa névoa branco-acinzentada que o escondia, sua reação emocional provavelmente teria sido descoberta pela Srta. Espectadora.

Quanto às palavras Época do Cataclismo, ele não era estranho a esse termo como historiador. Era o nome da Terceira Época.

Após sua recente revisão, Klein até sabia que a Terceira Época foi separada em duas eras: a Era Gloriosa e a Era do Cataclismo.

— Uma segunda Ardósia da Blasfêmia? — Audrey revelou claramente sua ignorância sobre o assunto.

Antes de acalmar suas emoções, ela voltou ao seu estado de Espectadora.

“Boa pergunta!” Klein elogiou secretamente a Srta. Justiça.

Era uma pergunta inconveniente para ele fazer como o Louco.

Alger lançou um olhar furtivo para o Louco e notou que sua postura permanecia a mesma, e ele não emitia nenhum som. Por isso, ele pensou e respondeu:

— A primeira Ardósia da Blasfêmia apareceu na Época das Trevas, que é a Segunda Época em que nós, humanos, lutamos para sobreviver sob a proteção dos deuses. A segunda Ardósia da Blasfêmia apareceu no final da Terceira Época. Pode-se até dizer que sua aparição simbolizou o fim da Época do Cataclismo.

— O conteúdo das duas Ardósias da Blasfêmia é mantido em segredo pelas sete principais igrejas. Eu só conheço pedaços dela. Eu só sei que elas envolvem os caminhos para a divindade, mas não tenho certeza das diferenças entre elas.

— A Ardósia da Blasfêmia que o Imperador Roselle viu foi a primeira ou a segunda? — Audrey perguntou com curiosidade.

Ao ouvir isso, Klein lembrou o que Alger disse sobre os nomes das poções durante a primeira Reunião. Ele disse que os nomes das poções de Sequência foram derivados da Ardósia da Blasfêmia!

"Da mesma forma, o Capitão também mencionou que a formação e conclusão do sistema de poções foi graças ao nascimento da Ardósia da Blasfêmia... Isso indiretamente confirma que os caminhos para a divindade são os caminho de Sequência!" Klein respondeu à sua pergunta anterior em silêncio.

Então Alger apenas respondeu:

— A segunda.

O brilho nos olhos de Audrey diminuiu e ela voltou ao estado de Espectadora. Ela não continuou fazendo perguntas; em vez disso, tudo o que ela fez foi focar o olhar no Enforcado.

Era óbvio que seu escrutínio deixou Alger desconfortável, mas ele reprimiu as emoções dentro dele. Ele baixou a voz e continuou:

— Durante a Dinastia Solomon na Quarta Época, embora a família Antigonus fosse considerada uma parte ilustre da aristocracia, eles não fizeram nada muito memorável até apoiarem o estabelecimento do Império Tudor. Eles então ficaram bem no meio do palco do Continente Norte.

— Nesse período, Antigonus, Amon, Abraham, Jacob e outros eram nomes ilustres do reino humano. No entanto, após a Guerra dos Quatro Imperadores, o Imperador de Sangue do Império Tudor pereceu. Eles caíram do topo de seu pedestal e agora são caçados pelos sete deuses.

— Não tenho certeza sobre o processo real, mas sei que a família Antigonus foi destruída pelas mãos da Igreja da Deusa da Noite Eterna. Sr. Louco, se você quiser saber mais, receio que você só possa obter as informações da Igreja da Deusa da Noite Eterna ou de algumas organizações secretas antigas. Você sabe a quais poucas me refiro.

“Eu não sei…” Klein assentiu enquanto se sentia amargo por dentro.

— Ok.

“A Ordem Secreta é uma. O Capitão e o Velho Neil mencionaram a Ordem Ascética de Moisés. Eu me pergunto se os Alquimistas da Psicologia contam…”

Enquanto verificava os candidatos em sua mente, Alger forneceu-lhe as últimas informações.

— Da mesma forma, não tenho ideia de quais caminhos de Sequência a família Antigonus possuía. Há apenas dois adjetivos que aparecem várias vezes nas descrições da família Antigonus, e esses são *estranhos* e *aterrorizantes*.

"Estranhos e aterrorizantes... Pensando no caderno, no Klein original, em seus colegas de classe e no que aconteceu com a mãe de Ray Bieber, é uma boa descrição..." Klein bateu continuamente na borda da longa mesa com a ponta do dedo algumas vezes .

Então, ele lentamente começou a falar.

— Muito bem, estou satisfeito com o pagamento.

A razão pela qual ele batia continuamente na longa mesa de leve com os dedos era para enfatizar a ação, para fazer a Justiça e o Enforcado acreditarem que ele tinha o hábito de bater para esconder o fato de que o mesmo movimento era usado para ativar e desativar sua Visão Espiritual.

— O prazer é meu — Alger não disse mais nada.

Audrey deu uma olhada no Enforcado e depois no Louco. Ela sorriu de leve e disse:

— Então, farei a segunda pergunta: qual é o nome da poção subsequente para Espectador? Onde posso encontrar as pistas?

"Eu também gostaria de perguntar diretamente, mas isso levaria a outros problemas..." Klein não falou, mas lançou seu olhar para o

Enforcado.

Alger permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de dizer:

— Vou responder à pergunta de graça porque eu a guiei por este caminho.

— A Sequência subsequente para Espectador é a Sequência 8 Telepata. O nome antigo da Sequência 7 é Analista de Psique, mas agora é chamado de Psiquiatra. Isso é o que eu descobri de um membro dos Alquimistas da Psicologia. Eu acho que eles devem ter um grande número de fórmulas de poções para este caminho.

“Alquimistas da Psicologia... A Médium Espiritual Daly aprovou boa parte da teoria deles, mas o Capitão pensava neles como malvados e loucos...” Klein ouviu enquanto pensava profundamente.

— Você sabe o paradeiro daquele membro específico dos Alquimistas da Psicologia? — perguntou Audrey enquanto seus olhos brilhavam de alegria.

Seja Telepata ou Psiquiatra, ambos os nomes apelavam para sua estética.

Alger deu uma risada rara.

— Eu sei. Ele está imerso nos mares ao redor da Ilha Sonia. Eu o afundei com minhas próprias mãos.

— Se você quiser procurar os Alquimistas da Psicologia, devo me desculpar, pois cortei as pistas.

Ele não estava preocupado que a Justiça encontrasse sua identidade por meio de sua descrição, pois ele fez isso sozinho, longe dos olhos do público.

— Afundou... — Audrey não sabia como responder ou que expressão usar.

Ela respirou fundo e de repente falhou em manter seu estado de Espectadora. Ela perguntou com timidez:

— A terceira pergunta. Se, e estou dizendo se, um animal normal bebesse uma poção de Sequência 9, o que aconteceria?

“Que tipo de pergunta é essa?” Klein bateu de forma discreta na glabela com o dedo que apoiava a testa.

Logo, ele viu as mudanças de cor e notou que as emoções de Audrey se tornaram frenéticas, nervosas e um pouco envergonhadas.

“Ela poderia ter feito algo tão estúpido?” Klein ficou surpreso, mas não estranhou.

Após as duas últimas Reuniões, ele estava certo de que a Srta. Justiça era uma cabeça de vento.

O Enforcado, Alger, também estava obviamente pasmo. Ele demorou a responder.

— Os animais normais não têm o cérebro dos humanos. Eles não são capazes de aprender Cogitação em tempo hábil. Portanto, provavelmente leva à morte imediata ou a um colapso em um monstro. No entanto, se sobreviverem à ingestão inicial da poção, devem se tornar uma criatura extraordinária. Se a poção tiver a capacidade de aumentar a inteligência deles, eles podem até ficar mais espertos.

— Tudo bem — Audrey deu um suspiro silencioso e acenou com a cabeça enquanto dizia com um tom relaxado. — Não tenho outras perguntas.

Alger considerou por um momento e não mencionou assuntos relacionados à Ordem Aurora ou ao Ouvinte. Da mesma forma, ele balançou a cabeça e disse:

— Nem eu.

— Eu tenho algo — Klein não mudou sua postura, mas disse com um sorriso:

— Isso exigirá a cooperação de vocês.

Ele ainda não tinha desligado sua Visão Espiritual e viu de imediato que o Enforcado estava mostrando sinais de nervosismo, enquanto a Srta. Justiça era muito simplória para mostrar medo ou cautela.

Antes que pudessem responder, Klein os confortou:

— Não se preocupem. É banal. Se for bem-sucedido, será benéfico para vocês, então não pagarei uma remuneração extra.

— Vá em frente — Audrey entrou no estado de Espectadora por instinto, mas não conseguia ver através da espessa névoa cinza que engolfava o Louco.

— Como quiser — Alger respondeu, firmando-se.

Klein moveu os dedos e sorriu quando disse:

— Há um tempo atrás, eu disse que faríamos alguns experimentos para permitir que vocês pedissem uma licença. Dessa forma, vocês não precisarão se preocupar se tiverem que estar em algum lugar inapropriado em uma tarde de segunda-feira.

— Esse é o nosso desejo — Audrey soltou as sobrancelhas bem unidas.

Alger pensou e disse:

— O que você precisa que façamos?

— Vocês podem experimentar um pouco de magia ritualística durante seu tempo livre. Não precisa ser muito formal. Desde que vocês estejam em um ambiente que não será perturbado... Coloquem quatro velas novas em um altar, posicionadas em quatro cantos respectivamente. É melhor que sejam velas com cheiro de sândalo. Arranjem um pão branco perto da vela no canto superior esquerdo, uma tigela de macarrão Feynapotter perto da vela no canto superior direito, paella perto da vela no canto inferior esquerdo e uma torta Desi perto da vela no canto inferior direito… Usem uma faca de prata para fazer um ambiente espiritual selado…

Klein descreveu sua versão modificada do ritual de aumento da sorte e ensinou a Srta. Justiça a criar um ambiente espiritual de graça.

Para ser franco, como o ritual era direcionado a ele mesmo, Klein acreditava que a parte anterior, que pretendia atrair o interesse de uma entidade, poderia ser omitida por completo. No entanto, ele ainda trabalhou duro para fazer o procedimento parecer importante. Claro, isso não estava de acordo com o que o Velho Neil ensinava sobre os deuses serem o segundo e nós mesmos sermos o terceiro.

— … Misturem flores da lua, menta dourada, flores do sono, cidra com dedos e jara. Depois destilem. Extraiam o óleo essencial e despejem uma gota em cada vela…

Audrey ouviu com grande interesse enquanto registrava tudo o que ele dizia. Quando terminou, ela perguntou:

— E o encantamento? Sr. Louco, qual é o encantamento correspondente?

Alger também parou de escrever com a caneta-tinteiro na mão. Ele virou a cabeça para olhar para o Louco.

Klein, que estava imerso na névoa cinza, bateu de leve com o dedo na borda da longa mesa e disse de forma calma e monótona em

Hermes:

— O Louco que não pertence a esta era, você é o governante misterioso acima da névoa cinza; você é o Rei do Amarelo e Preto que traz boa sorte…

Capítulo 61 - Símbolo Estranho

— O Louco que não pertence a esta era... o misterioso governante acima da névoa cinza... O Rei do Amarelo e Preto que trás boa sorte... — Audrey Hall recitou as três descrições para si mesma em silêncio. De repente, ela sentiu uma onda tumultuada de emoção passar por seu corpo, impedindo-a de manter seu estado de Espectadora.

Como uma aficionada do misticismo, ela aprendeu a linguagem Hermes que era usada em rituais e testou os ritos que outros nobres aficionados mencionaram em reuniões privadas antes de ser puxada para a névoa cinza ou fazer contato formal com os poderes Beyonder.

Nenhum desses rituais surtiu efeito, mas deram a Audrey uma compreensão básica da estrutura dos encantamentos.

Assim, ela sabia claramente o que esses três encantamentos descreviam e significavam.

As descrições geralmente descreviam um dos sete deuses que cuidavam deste mundo!

Assim, o encantamento do Louco reivindicava status igual ao da Dama do Carmesim, Mãe dos Segredos e Imperatriz do Desastre e do Horror!

“O Sr. Louco é a entidade desconhecida, misteriosa, poderosa e divina de que Glaint falou? A fonte de perigo que devemos evitar nos rituais?” Audrey logo se lembrou dos comentários feitos durante os estranhos rituais que ela e seus amigos não ousavam tentar naquela época. Ela ficou sem palavras por um momento.

Alger Wilson, que sabia e compreendia muito mais do que Audrey, estremeceu do fundo do coração.

“Se a magia ritualística que o Sr. Louco projetou de fato permitir que ele aceite nossos pedidos, teríamos que nos dirigir a ele com ‘Ele’. Ele deve ser tratado na terceira pessoa, tratamento reservado aos deuses…”

“Que sorte, que inteligente eu fui por agir de acordo com ele e não fazer nenhuma tolice. Mesmo quando o estava testando, não ultrapassei os limites da normalidade…”

“Ele pode ser uma existência antiga, misteriosa e horripilante, só que não aparece diante de nós em sua verdadeira forma e nome… Será a Demônia Primordial, o Sábio Oculto ou o verdadeiro Criador que muitas igrejas misteriosas acreditam?”

Alger entendeu que o Louco que ele estava olhando agora pode não ser sua verdadeira forma. Ele pode até não ter um gênero ou não ser uma criatura humanóide.

Klein apoiou a testa com uma das mãos e bateu na mesa com a outra. Ele notou agudamente as mudanças acontecendo com o Enforcado e com a Justiça.

Mas ele agia como se nada tivesse acontecido, como se tudo estivesse dentro de suas expectativas. Ele continuou sem nenhuma cautela.

— Eu rezo por sua ajuda.

— Eu oro por sua graça amorosa.

— Eu rezo para que você me dê um bom sonho.

— Flor da lua, uma erva que pertence à lua vermelha, por favor, conceda seus poderes ao meu encantamento!

— Cidra com dedos, uma erva que pertence ao sol, por favor, conceda seus poderes ao meu encantamento.

…

Ele terminou descrevendo os encantamentos que pertenciam a outro tipo de ritual. Depois que terminou, ele sorriu.

— Senhorita, senhor, vocês memorizaram?

— Ah… — Audrey exalou. Ela logo cobriu a boca e retomou sua postura.

Com sua memória aprimorada como Espectadora, ela rapidamente processou as informações e repetiu os encantamentos como forma de confirmação.

Alger agiu com mais normalidade. Sua caneta não parou por um momento, independente de seus pensamentos.

Depois que Klein confirmou que Audrey estava certa, ele sorriu e disse:

— Se este teste for bem-sucedido, modificaremos o ritual da próxima vez para alcançar o que queremos fazer.

— Espero que vocês tenham tempo para completar o ritual até quarta-feira.

Ele pretendia vir aqui de novo na noite de quinta-feira para verificar se a magia ritualística foi bem-sucedida.

Quanto ao motivo pelo qual não permitiu que o Enforcado e a Justiça solicitassem diretamente uma licença, Klein estava preocupado em não conseguir discernir se os resultados eram deles pedindo licença ou apenas o resultado de uma tentativa da magia ritualística. Ele deveria puxá-los para a Reunião se isso acontecesse?

— Por sua vontade — Audrey e Alger responderam com respeito, recompondo-se.

— De acordo com a sugestão do Enforcado na semana passada, teremos um tempo para uma conversa casual, agora que todas as questões oficiais forem discutidas. Quem deve começar? — Klein fez um gesto com a mão sinalizando para alguém começar.

Audrey suspirou e disse:

— Sr. Louco, a sugestão que você fez sobre o exame de seleção e a separação entre assuntos civis e políticos tem recebido a aprovação de muitos parlamentares. Talvez isso possa se tornar realidade. Claro que, com a eficiência deste governo, o projeto de lei só sairá daqui a meio ano, no mínimo.

Ela não estava preocupada que o Enforcado a rastreasse usando essa informação. Ela intencionalmente e intermitentemente deu dicas e levou aquelas esposas orgulhosas a pensar que elas haviam concebido a ideia. Essas senhoras correram para contar a seus maridos, pais e irmãos.

Naquele momento, Audrey sentiu como se estivesse observando um bando de pavões dourados exibindo as penas de suas caudas.

Ela acreditava que aquelas mulheres iriam imaginar que tiveram a ideia para reivindicar a glória para si mesmas. Elas logo esqueceriam qual era o papel de Audrey no assunto, brigando entre si para ver quem pensou na sugestão primeiro.

Usar essa maneira notável de mudar o sistema de um reino deu a Audrey uma estranha sensação de satisfação, como se ela tivesse encontrado uma maneira de um Espectador influenciar o enredo de uma peça.

— Espero que sim — Alger respondeu com sarcasmo.

Ele parou por alguns segundos, então olhou para o Louco. Ele refletiu antes de dizer:

— Nas últimas décadas, a quantidade de atividades das várias organizações secretas teve uma tendência ascendente. Na verdade, até novas organizações secretas estão surgindo, algumas delas tendo atingido uma escala considerável com um bom número de Beyonders.

“Você está tentando me perguntar o motivo? Eu nem mesmo tenho acesso a informações sobre organizações ilegais…” Klein apenas sorriu sem comentar as notícias do Enforcado. Ele mudou de assunto e disse vagamente:

— Um antigo poder está prestes a acordar de seu sono.

“Por exemplo, o poder representado pelo diário da família Antigonus…”

— É mesmo… — Alger murmurou baixinho para si mesmo, como se lembrasse de algo.

Klein desviou o olhar para o Enforcado, depois passou pela Justiça e disse com um sorriso:

— Se não há mais nada para compartilhar, então vamos encerrar a reunião de hoje aqui.

— Por sua vontade — Audrey e Alger levantaram-se juntos.

Klein moveu o dedo e cortou sua conexão com as estrelas vermelhas escuras. Ele observou as duas figuras desaparecerem do magnífico palácio.

Ele levantou e virou para sua própria cadeira, que também ficava atrás da posição do Assento de Honra na mesa de bronze. Ele olhou para o seu símbolo.

Estrelas radiantes formavam um estranho símbolo. Não era um símbolo que se encaixasse na compreensão atual de misticismo de Klein.

Ele o observou de perto antes de identificar o *Olho Sem Pupila*, um símbolo que representava segredo. Ele também viu linhas contorcidas que representavam mudança. Cada um dos símbolos tinha uma parte ausente e foram sobrepostos uns aos outros, criando um novo símbolo.

“Um segredo incompleto e uma mudança incompleta... O que obtemos quando os juntamos?” Klein franziu as sobrancelhas e murmurou para si mesmo, incapaz de encontrar uma resposta.

Ele retraiu o olhar e caminhou ao longo do antigo e magnífico palácio. Seus olhos examinaram todos os cantos do palácio.

“Quando eu casualmente imaginei este lugar, era apenas um conceito grosseiro. Não descrevi a forma do palácio, da mesa ou das cadeiras... De onde vem esse design? A melhor escolha? O primeiro protótipo? Ou são um reflexo da realidade?” Klein de repente teve uma dúvida que negligenciou antes enquanto olhava para o palácio.

“Sigh, devo dizer que, embora seja um guerreiro do teclado, sinto falta de experiência em muitas áreas. Também não sou observador o suficiente, a ponto de só perceber essa questão agora…” Com tal auto-reflexão, Klein fez um esforço sério para examinar todos os cantos do palácio, mas não encontrou nenhum outro ser vivo ou nada estranho.

Klein não se atreveu a se aventurar mais fundo, no que parecia ser uma terra ilusória sem limites. Ele estava com medo de acabar completamente perdido.

“Uau, esse lugar é mesmo cheio de mistérios… Quem sabe se haverá alguma mudança nessa área quando eu ficar mais poderoso…” Klein suspirou. Ele liberou sua espiritualidade e envolveu-se por dentro, fazendo-o sentir a rápida onda de despencar.

Tudo passou voando rapidamente. Todos os tipos de ilusões se desfizeram. Ele rasgou a névoa branco-acinzentada e viu a realidade. Ele viu a mesa, as cortinas e o cabideiro de seu quarto.

…

Backlund, Burgo Imperatriz.

Audrey viu a pintura a óleo pendurada na parede. Ela sentiu a maciez que o travesseiro de penas sob sua cabeça proporcionava.

Ela não levantou de imediato; em vez disso, lembrou seriamente do que tinha acontecido durante a reunião, como se estivesse assistindo a uma peça repetida.

— Sr. Louco tinha uma certa confiança em seu tom quando ele nos disse para tentar o ritual e nos deu as descrições do misterioso governante, do Rei do Amarelo e Preto… Confiança… — Audrey exalou enquanto analisava isso em silêncio, seu corpo estremecendo de leve.

“Esqueça, já que não posso lutar contra isso, não há necessidade de pensar muito sobre isso… O Sr. Louco sempre se mostrou amigável; ele deve ser uma entidade que respeita a ordem…” O humor de Audrey melhorou rapidamente. Ela pensou em sua atuação e na reação enfraquecida da poção.

Audrey cantarolou uma melodia alegre e saiu da cama. Ela caminhou em direção à porta e ajustou seu estado de espírito, assumindo seu estado de Espectadora.

Ao abrir a porta do quarto, ela viu uma empregada passando. Percebeu os velhos calos em suas mãos, as marcas em seu rosto e outros detalhes semelhantes. Ela poderia deduzir muitas coisas dessas observações.

Nesse ponto, Audrey teve uma sensação estranha. Ela logo se virou para olhar para o canto sombreado da sacada.

Ela viu sua golden retriever Susie sentada ali, observando-a em silêncio, assim como ela observou a empregada.

“Minha deusa…” Os lábios de Audrey se contraíram enquanto ela suspirava. Ela queria tanto esconder o rosto.

…

No Mar Sonia, nos aposentos do capitão altamente protegidos.

Alger acordou e percebeu que nada tinha mudado ao seu redor. Era como se nada tivesse acontecido.

“Uma existência antiga?” Ele pensou consigo mesmo e suspirou.

…

Klein, que tinha saído do ritual, abriu as cortinas. Ele pegou seu caderno e começou a escrever mais uma vez.

Ele relembrou o conteúdo do diário do Imperador Roselle, na esperança de reforçar a memória por meio da escrita e evitar esquecê-la no futuro.

Klein releu as notas várias vezes depois de terminar de escrever. Por fim, ele rasgou as notas e as incinerou.

“Não devo esquecer os pontos mais importantes se fizer isso uma vez por semana. Mas com o tempo e a crescente complexidade das minhas missões… Que pena, não tenho ideias melhores por enquanto. Não aprendi nenhuma criptografia…” Klein se recompôs e esticou o pescoço. Ele planejava ir para o Clube de Adivinhação.

Um Vidente era definido de forma diferente por pessoas diferentes. Ninguém poderia dizer que os métodos de outra pessoa estavam errados. Assim, Klein, que não sabia que tipo de Vidente se encaixava nos requisitos da poção, só poderia corrigi-los enquanto experimentava para determinar quais eram os mais adequados!

Capítulo 62 - A Sugestão do Vidente

Antes de sair de casa, Klein reservou um tempo para limpar meticulosamente o terno e a cartola com uma escovinha e um lenço. Então, lavou sua camisa branca, trocando por uma camisa de linho semelhante junto com o único casaco barato decente que tinha. Ele então caminhou para a rua com passos rápidos.

“Primeiro, o vestido de Melissa. Então, o terno de Benson. Só então posso considerar um segundo casaco para mim. Dinheiro nunca é suficiente… Além disso, precisamos juntar dinheiro para comprar louças de porcelana para receber nossos convidados… Também tenho que economizar dinheiro para comprar uma variedade de materiais relacionados ao misticismo…” Klein sentou na carruagem pública e tomou nota do estado das finanças em casa. Quanto mais fazia as contas, mais balançava a cabeça.

Ele calculou que precisava de pelo menos um ano para permitir que ele, seu irmão e sua irmã vivessem como uma família de classe média.

Claro, isso sem levar em consideração promoções e aumentos salariais.

A carruagem pública passou pelas ruas e parou em frente ao Clube de Adivinhação na Rua Howes.

Klein apertou sua cartola preta e saltou da carruagem. Ele caminhou pela rua familiar e entrou no clube localizado no segundo andar. Ele então viu a bela mulher com cabelos escuros, Angélica.

Havia um toque de vermelhidão em seus olhos, mas ela parecia muito relaxada.

Klein levantou a mão para bater de leve em sua glabela e examinou-a com cuidado. Ele descobriu que o cinza profundo nas cores emocionais de Angélica tinha se dispersado bastante. Tinha sido substituído por uma brancura semelhante à luz do sol.

Depois de dar uma olhada, Klein se aproximou, tirou o chapéu e sorriu.

— Madame Angélica, hoje é um lindo dia, não é?

Angélica levantou a cabeça e ficou brevemente chocada. Ela então sorriu e disse:

— Você é como o gato do Sr. Vincent. Você não faz barulho enquanto caminha, não é? Você percebeu? Hehe, eu esqueci que você é um adivinho habilidoso em leitura facial…

Ela fez uma pausa, então gentilmente mordeu o lábio antes de se curvar.

— Obrigada. Obrigada por sua sugestão de ontem. Eu me sinto muito melhor. Há um ano não me sinto tão relaxada, feliz e contente.

Ao ouvi-la mostrar sua sincera gratidão, Klein foi contagiado por sua alegria e felicidade. O canto de seus lábios se levantou e ele disse:

— O prazer é meu.

Enquanto falava, ele podia sentir sua espiritualidade relaxar e ficar mais viva.

“É isso que a poção Vidente quer? Um Vidente que pode ajudar o indagador de verdade?” Klein beliscou sua glabela como se estivesse pensando antes de bater secretamente duas vezes.

Deve-se dizer que ele achou a ação de ativar e desativar sua Visão Espiritual na prática não imperceptível o suficiente. No entanto, o problema era que ele ainda não tinha pensado em uma solução melhor. Como ele tinha acabado de se tornar um Vidente, sua espiritualidade ainda não atingiu seu limite, e o mesmo foi aplicado à sua maestria. Portanto, não parecia haver muitos locais adequados para um botão de ativação para sua Visão Espiritual. A glabela era de longe a melhor opção.

“Quando eu me tornar um verdadeiro Vidente depois de digerir toda a poção, devo ser capaz de projetar um movimento de ativação mais discreto…” Klein assentiu de forma discreta e caminhou em direção à sala de reuniões entreaberta.

— Café ou chá? — Angélica perguntou com pressa.

— Café Desi — Klein respondeu. Ele planejava experimentar todas as bebidas que o Clube de Adivinhação tinha a oferecer.

Então, ele viu que havia seis ou sete membros presentes, mas não Hanass Vincent, que quase sempre estava.

— Sr. Vincent não está aqui? — Klein parou de repente e fez uma pergunta passageira.

Angélica ficou surpresa ao dizer:

— Sr. Vincent não vem todos os dias. Ele aceitou um convite para dar uma palestra para uma organização de adivinhação no Porto de Enmat. Você está procurando por ele?

— Não. Eu só estava curioso. Afinal, eu o vi todas as vezes que vim aqui — Klein balançou a cabeça com um sorriso.

Enquanto isso, ele percebeu que havia um rosto familiar entre os sete membros presentes.

Glacis, que tinha adivinhado para ele antes, estava presente!

Glacis estava lendo algumas informações sobre a mesa com seu monóculo quando de repente sentiu alguém olhando-o. Ele ergueu a cabeça e lançou seu olhar.

Alegria óbvia inundou seu rosto quando ele se apoiou com as duas mãos e levantou. Ele correu em direção a Klein e parou diante dele.

— Boa tarde, Sr. Moretti. Eu estive pensando se você viria hoje.

— Eu ouvi de Angélica que você não é um médico, mas um adivinho que é bom em ler rostos?

Klein sorriu.

— Essa não é a única coisa em que sou bom, Sr. Glacis. Você não parece mais atormentado por sua doença?

Ele beliscou a testa e bateu duas vezes na glabela. Ele notou que as cores de saúde de Glacis voltaram ao normal.

— Sim, eu fiquei muito arrependido por não aceitar sua sugestão naquela época. Por sorte, há um boticário incrível perto da minha casa. Ele deu à minha esposa um remédio mágico que me livrou da morte — disse Glacis emocionado.

Como um quase membro dos Falcões Noturnos, Klein perguntou por interesse ocupacional:

— Boticário incrível? Um remédio muito mágico?

“Mágico? Quão mágico? Está dentro do alcance dos Beyonders?”

— Ele disse que era uma espécie de remédio popular de Lenburg. Resumindo, ajudou muito no tratamento da minha doença — respondeu Glacis, sem notar nada de anormal na pergunta.

“Boticário de medicina popular?” Klein bateu na glabela como se estivesse pensando.

— Qual o nome dele? Onde ele está? Como você sabe, mesmo um adivinho não pode garantir que eles permanecerão saudáveis o tempo todo. Talvez eu precise comprar algum medicamento dele no futuro.

Klein aprendeu com seu professor e colegas que o atual sistema de saúde do mundo estava em um estado incipiente. Quase não havia cura para muitas doenças, então os remédios mágicos e boticários milagrosos ainda controlavam o mercado. Não havia mal em saber mais, pois um dia poderia ser útil.

Glacis respondeu honestamente:

— O nome dele é Lawson Darkwade. Ele tem uma pequena loja na Rua Vlad, 18, no Burgo Leste, chamada Loja de Ervas Populares de Lawson.

— Obrigado — Klein lembrou-se disso e falou com sinceridade.

Glacis se virou e o convidou a se sentar ao lado dele. Nesse momento Angélica aproximou-se para servir o café que preparou.

“Comparado ao café Southville, o café Desi é mais perfumado, mas tem um sabor bem inferior…” Klein tomou um gole e o saboreou por um momento.

Glacis deliberou com pressa suas palavras quando viu Klein pousar sua xícara de porcelana branca.

— Sr. Moretti, posso pedir uma adivinhação sua? Eu pagarei de acordo com o preço que você estabeleceu.

— Oito centavos é suficiente. Não vou aumentar o preço do nada — Klein esperava que alguém solicitasse seus serviços de adivinhação. — Você precisa de uma sala de adivinhação?

— Tudo bem. Topázio — Glacis liderou o caminho com muito mais familiaridade.

Depois de entrar na sala de adivinhação e trancar a porta, Klein sentou-se atrás da longa mesa. Ele perguntou com uma voz séria:

— Sr. Glacis, sobre o que você gostaria que fosse a adivinhação?

— Tenho uma oportunidade de investimento, mas o valor envolvido é enorme. Se falhar, minha família e eu sofreremos um forte golpe. Gostaria de saber se será um investimento bem-sucedido — Glacis ofereceu a informação. — Eu já adivinhei usando cartas de tarô antes. Hmm, uma adivinhação depois de purificar minha alma. O resultado foi muito bom. Sim, eu mesmo fiz a interpretação, mas não violei os princípios desses símbolos.

Klein pensou e perguntou com curiosidade:

— Será ótimo se você puder descrever toda a situação mais uma vez e me passar suas informações de novo. Será melhor se você também tiver as informações da outra parte. Faremos uma adivinhação com astrolábio.

— Tudo bem — Glacis organizou suas palavras e disse:

— Quando o Sr. Lanevus examinou a cordilheira Hornacis, ele descobriu uma gigantesca mina rica em minério de ferro de alta qualidade. Ele despejou todas as suas economias para comprar aquele terreno e contratou uma empresa profissional para fazer o levantamento. O resultado foi animador.

— Ele não tem recursos para os empreendimentos posteriores, por isso formou uma siderúrgica e pretende fazer um empréstimo no banco com o projeto. Ao mesmo tempo, ele também emitirá um número correspondente de ações para aumentar seu capital inicial. O plano ainda está em fase de preparação e promete retornos gordos.

Klein, que leu os jornais recentes e também era um *especialista em história*, sabia que havia ações neste mundo. Ele também sabia que o conceito de ações foi derivado do Imperador Roselle. Sim, ele de novo.

Durante a colonização do Continente Sul, ele montou a empresa Siberon e resolveu com sucesso as questões fiduciárias da nação, levantando fundos do público por meio da emissão de ações. Como tal, ele teve a vantagem da colonização pioneira.

Como os retornos foram ótimos, esse desenvolvimento continuou. Por exemplo, havia ações ferroviárias, ações de mineração, ações de desenvolvimento de vapor e assim por diante. Houve algumas que tiveram sucesso e houve algumas que falharam. Assim, catalisou a formação de organizações como a Corretora de Ações de Backlund.

Além disso, o Imperador Roselle criou títulos nacionais, fundos de investimento e outros produtos financeiros. O primeiro tinha se tornado a forma de investimento mais estável, com um retorno de quatro a seis por cento de juros.

Klein lembrou-se de que Benson certa vez dissera que, se pudesse herdar três mil libras, não haveria necessidade de trabalhar mais. Os juros anuais estáveis de cerca de cinco por cento resultariam em um retorno de renda fixa anual de 150 libras, quase equivalente à renda anual de Klein no momento.

“Isso é conhecido como capitalismo rentista…” Klein suspirou e perguntou com cuidado:

— Tem certeza de que não há nada de errado nisso? Lanevus é confiável?

— Eu vi os papéis de sua propriedade e o relatório de inspeção. Há o selo do governo do condado de Sivellaus e um endosso de uma empresa profissional. Além disso, dentro do escritório do Sr. Lanevus há uma foto em grupo dele com Sir Deweyville e o prefeito — Glacis assentiu em resposta.

“Foto em grupo? Isso não quer dizer nada…” Klein, que nasceu em uma era de explosão da informação, já presenciou muitos incidentes semelhantes. Ele não comprou a história por causa disso.

No entanto, não importava se acreditava ou não. Ele só podia pegar uma caneta e desenhar um astrolábio correspondente de acordo com o tempo crucial e as informações que Glacis lhe dera.

Depois de um longo tempo, Klein apontou para o astrolábio e disse:

— Você deve saber que este será um esforço muito mal sucedido. Abaixo da superfície florescente há um penhasco, um abismo. Minhas sugestões de adivinhação giram em torno disso, para evitá-lo.

— ... — Glacis caiu em silêncio, abrindo a boca algumas vezes antes de fechá-la.

Alguns minutos depois, ele disse com um sorriso triste:

— Vou pensar nisso com cuidado quando voltar.

Ao ouvir essa resposta, Klein só conseguiu balançar a cabeça com um suspiro silencioso. Ele percebeu o desamparo de um Vidente.

Um Vidente só poderia dar sugestões e não tomar a decisão pelos outros.

Assim que os dois deixaram a sala Topázio, Angélica se aproximou e disse:

— Sr. Moretti, alguém deseja sua adivinhação.

Quando ela disse isso, acrescentou com um sussurro:

— Ele não pediu minhas recomendações. Ele também não viu o álbum.

“Minha reputação se espalhou?” Klein virou-se para o salão de recepção em perplexidade.

Capítulo 63 - Interpretação de Sonhos

Klein avançou alguns passos e viu o cliente. Ele estava vestido com um terno preto formal e uma meia cartola. Ele segurava uma bengala de madeira incrustada com ouro e seu cabelo loiro curto esvoaçava nas laterais. Seu nariz era aquilino como o bico de um falcão.

“O noivo de Anna... O Joyce Meyer que passou por uma terrível provação.” Klein, que o vira em seu sonho de adivinhação, o cumprimentou de imediato com um sorriso:

— Boa tarde, Sr. Meyer.

— Boa tarde, Sr. Moretti — Joyce tirou o chapéu e curvou-se em saudação. — Obrigado pelo conselho que você deu a Anna. Ela não consegue parar de elogiar o quão milagroso você é.

Klein riu e disse:

— Eu não mudei nada. Você deveria estar se agradecendo. Sem a sua determinação e esperança de um amanhã melhor, você não teria conseguido superar tal provação.

Após a troca de gentilezas, Klein não pôde deixar de satirizar por dentro.

“Isso conta como elogio profissional mútuo?”

— Com toda a honestidade, ainda considero voltar vivo um sonho. Ainda não consigo acreditar que sobrevivi onda após onda de terríveis provações — Joyce balançou a cabeça com melancolia.

Sem esperar pela resposta de Klein, ele perguntou com curiosidade:

— Você sabia quem eu era no momento em que me viu. Isso foi por causa do meu nariz único ou porque você adivinhou que eu iria visitá-lo?

— Eu tinha suas informações detalhadas. Isso é o suficiente para um vidente — Klein respondeu vagamente, comportando-se como um charlatão.

Joyce ficou atordoado. Mais de dez segundos depois, ele espremeu um sorriso.

— Sr. Moretti, desejo pedir-lhe uma adivinhação.

No momento em que terminou sua frase, ele de repente percebeu algo.

O Sr. Klein Moretti tinha se referido a si mesmo como um vidente, não um adivinho. Um vidente!

— Certo, vamos para o quarto Topázio — Klein gesticulou.

Nesse momento, ele sentiu que deveria usar um longo manto preto. Ele tentou manter suas palavras no mínimo para acentuar a mística de um vidente.

Joyce Meyer trancou a porta atrás de si depois de entrar na sala de adivinhação. Enquanto observava os arredores, Klein aproveitou a oportunidade para bater duas vezes em sua glabela e ativar sua Visão Espiritual.

Joyce sentou-se e colocou a bengala ao lado dele. Ele ajeitou a gravata borboleta preta e disse com uma voz rouca:

— Sr. Moretti, desejo que você interprete meus sonhos.

— Interpretar seus sonhos? — Klein agiu como se estivesse dentro de suas expectativas, mas apenas pedindo uma confirmação.

Ele viu que as cores que representavam a saúde de Joyce eram opacas, mas nenhuma delas significava uma doença iminente. As cores que simbolizavam suas emoções eram predominantemente azuis, e sua escuridão mostrava que ele estava bem tenso.

Joyce assentiu com seriedade.

— Tenho o mesmo sonho horrível todas as noites desde que o Alfalfa chegou ao Porto de Enmat. Sei que isso pode estar associado ao trauma da provação e que devo procurar um psiquiatra, mas desconfio que não seja um sonho comum. Um sonho normal com certeza teria alguns detalhes que são diferentes, mesmo que se repitam todas as noites, mas esse sonho é, no mínimo, constante nas partes que me lembro.

— Para um vidente, esses tipos de sonhos são vistos como revelações dadas pelo divino — disse Klein, meio consolador e meio explicativo. — Você pode descrever o sonho para mim?

Joyce cerrou os punhos e os ergueu. Ele pensou profundamente por um momento antes de dizer:

— Sonhei que estava caindo do Alfalfa no oceano. O oceano era vermelho escuro, como se estivesse cheio de sangue podre.

— Ao cair, fui agarrado por uma pessoa no barco. Não consegui identificá-lo, mas sei que ele era muito forte.

— E eu também estava segurando alguém na tentativa de salvá-lo de cair no mar. Eu o conheço. Ele era um passageiro do Alfalfa, Younis Kim.

— Por causa de seu peso e sua luta, eu não consegui puxá-lo e só pude soltar minhas mãos e vê-lo ser devorado pelo mar de sangue.

— Nesse momento, a pessoa acima de mim também soltou a mão. Agitei os braços, esperando agarrar alguma coisa, mas não havia nada. Eu apenas despenquei rapidamente.

— Então eu acordo horrorizado, com suor cobrindo minhas costas e testa.

Klein segurou sua testa e bateu suavemente como se estivesse pensando. Ele então organizou suas palavras e disse:

— Sr. Meyer, pesadelos, pesadelos semelhantes e pesadelos repetidos, são todos problemas psicológicos e têm uma fonte correspondente. O mesmo pesadelo recorrente é um lembrete de sua espiritualidade. É também uma revelação dada a você pelo divino.

Ao ver Joyce parecendo confuso, ele elaborou:

— Não tenha dúvidas, a espiritualidade de uma pessoa comum também é capaz de dar lembretes.

— Não sei exatamente o que aconteceu no Alfalfa, mas posso ver que foi uma tragédia de sangue e aço. Isso deixou um trauma profundo em você.

Vendo Joyce acenar de leve com a cabeça, Klein continuou:

— Você deve ter ficado muito horrorizado, com muito medo no navio. É fácil para uma pessoa perder suas habilidades de observação quando dominada por emoções tão intensas; perdendo assim sinais que não deveriam ser perdidos. Isso não significa que você não viu esses sinais, mas os desconsiderou, entende? Desconsiderou.

— Em seu subconsciente, em sua espiritualidade, os detalhes que você perdeu ainda estão presentes. Se a coisa para a qual o detalhe está apontando for importante o suficiente, então sua espiritualidade o lembrará na forma de um sonho.

“Antes, tive um caso semelhante de desconsideração de um sentimento, para depois perceber que o diário estava com Ray

Bieber… Mas eu sou mais sensível e tenho uma espiritualidade mais forte. Eu também tenho mais conhecimento sobre misticismo e, portanto, pude fazer uma dedução mais rapidamente…” Klein parou por alguns segundos e olhou nos olhos de Joyce Meyer.

— O Sr. Younis Kim, que você deixou cair no mar de sangue, pediu algo a você no barco, mas acabou sendo incapaz de escapar de seu destino?

Joyce mexeu seu corpo de maneira não natural. Ele abriu a boca várias vezes antes de responder:

— Sim, mas não tenho pena dele. Talvez daqui a alguns dias ou uma semana, você verá nos jornais como ele era cruel e mau. Ele estuprou e assassinou pelo menos três mulheres e jogou um bebê no mar revolto. Ele também liderou um bando de selvagens que perderam a razão e massacrou brutalmente os passageiros e a tripulação do barco.

— Ele era conspirador, forte e mau. Eu não ousei, nem pude detê-lo. Eu só teria perdido minha vida.

— Não estou duvidando do que você fez — disse Klein, deixando clara sua posição. Então ele explicou:

— Mas seu sonho está me dizendo que você está arrependido e sente culpa. Você acredita que não deveria ter soltado sua mão naquela época. Já que você acredita que matá-lo foi um ato de justiça, então por que você sente arrependimento e culpa por isso, tanto que você tem sonhos recorrentes sobre soltar sua mão?

— Eu também não sei… — Joyce balançou a cabeça, confuso.

Klein cruzou as mãos e colocou-as sob o queixo. Ele tentou analisar a situação.

— Incorporando o que acabei de descrever, parece que você perdeu alguns detalhes. Por exemplo, qualquer coisa que Younis Kim mencionou, o conteúdo de seu apelo, a maneira como ele se apresentou, etc. Não consigo me lembrar do incidente para você, então, por favor, pense sobre isso com cuidado.

— Não há nada… Tudo o que ele pôde dizer naquela época era: *me poupe, eu me rendo…* — Joyce murmurou confuso.

Klein não sabia exatamente o que aconteceu, então ele só poderia orientá-lo com base no que entendeu do sonho.

— Talvez você tenha sentido que Younis Kim era mais útil vivo, que ele poderia provar algo ou explicar algo?

Joyce franziu as sobrancelhas. Demorou um pouco antes que ele dissesse:

— Talvez… eu ainda ache que o conflito que surgiu no Alfalfa aconteceu muito de repente e se tornou intenso muito rápido. Era como se o mal passivo no coração de todos explodisse sem controle… Foi muito anormal, muito anormal… Talvez… talvez eu deseje interrogar Younis Kim para perguntar porque ele agiu como se estivesse possuído pelo demônio em primeiro lugar…

Klein de repente teve um golpe de inspiração depois de ouvir a descrição sonhadora de Joyce. Ele falou misteriosamente com um tom único de charlatão.

— Não, essa não é a única razão.

— O quê? — Joyce ficou chocado.

Klein cruzou as mãos e ergueu o queixo. Ele olhou diretamente nos olhos de Joyce e disse com um tom lento, mas enérgico:

— Você não apenas achou o assunto anormal, mas também viu algumas coisas que desconsiderou. E juntar essas coisas que você desconsiderou resulta em uma conclusão assustadora.

— Sua espiritualidade está lhe dizendo que há alguém que deveria estar sob a maior suspeita. E essa pessoa é aquela que o agarrou, mas no fim soltou sua mão no sonho. Você não suspeita dele inconscientemente e, portanto, não consegue identificá-lo. Ele é seu parceiro. Ele já teve controle sobre o seu destino, ou talvez, até mesmo salvou você antes!

Joyce se recostou de repente, batendo no espaldar da cadeira com um baque surdo.

Sua testa lentamente ficou coberta de suor, seus olhos cheios de confusão.

— Eu… eu entendo…

Joyce de repente se levantou ruidosamente, fazendo com que sua cadeira balançasse e quase caísse.

— Sr. Tris… — Ele usou toda a energia nele para pronunciar o nome.

“Ele era um menino amigável e tímido com um rosto redondo. Ele foi o herói que salvou os sobreviventes…”

Klein não interrompeu os pensamentos de Joyce. Ele se inclinou um pouco para trás e esperou.

A expressão de Joyce mudou várias vezes, por fim voltando ao normal, um normal que tinha um pouco de palidez.

Ele revelou um sorriso triste.

— Eu entendo agora. Obrigado por interpretar meu sonho. Talvez seja hora de eu ir até a delegacia de polícia.

Ele tirou a carteira de couro e pegou uma nota de um soli.

— Não acho que o dinheiro possa representar totalmente o seu valor e só posso lhe dar o preço que você pediu. Isto é para você — Joyce empurrou a nota para Klein.

“Eu não teria me importado se você me desse 10 libras… Um soli, você com certeza é como sua noiva…” Klein manteve sua vibe misteriosa de charlatão e não disse nada, sorrindo enquanto pressionava a nota.

Joyce respirou fundo, colocou o chapéu e virou para a porta.

Ao destrancar a porta, ele de repente se virou e disse com sinceridade:

— Obrigado, Mestre Moretti.

“Mestre?” Klein riu para si mesmo. Ele observou Joyce deixar a sala de adivinhação.

“O que quer que tenha acontecido no Alfalfa parece extraordinário… Se ao menos o Capitão estivesse aqui. Ele seria capaz de entender tudo o que aconteceu nos sonhos de Joyce Meyer…”

…

Terça-feira de manhã. Backlund, Burgo Imperatriz.

Audrey, que acordou mais cedo, chamou sua golden retriever Susie. Ela disse com um tom sério:

— Susie, você também é uma Beyonder agora. Somos do mesmo tipo, ugh… não, o que quero dizer é que temos que nos ajudar. Guarde a porta mais tarde e não deixe ninguém me perturbar. Eu tenho que realizar um ritual.

Susie olhou para sua dona e balançou o rabo exasperada.

Capítulo 64 - Instigador

Depois de instruir sua golden retriever, Susie, Audrey andou de um lado para o outro, com aparente preocupação. Ela também não tinha certeza se a magia ritualística resultaria em algo estranho.

— Vamos fazer isso… — Seus olhos ficaram calmos enquanto ela usava seu estado como Espectadora para visualizar o processo. Logo, ela chegou a um novo arranjo.

Audrey destrancou a porta de seu quarto e disse a Susie:

— Susie, sente-se aqui. Se Annie e o resto tentarem entrar, vá imediatamente ao banheiro para me informar.

Para evitar acidentes, sua criada pessoal tinha a chave para destrancar a porta.

Susie olhou para ela enigmaticamente e abanou o rabo três vezes.

— Muito bem. Vou deixar você escolher o que quiser para o almoço de hoje! — Audrey balançou o punho de leve.

Depois de incentivar Susie, ela entrou no banheiro. Havia uma banheira quadrada com três a quatro metros de cada lado. Água clara ondulava suavemente com vapor saindo dela. Era uma visão bastante sonhadora.

Audrey arrumou uma mesa retangular com muitas garrafas colocadas sobre ela. Então, ela voltou e moveu velas, itens de sacrifício e uma túnica branca.

Logo depois, ela fechou a porta do banheiro.

Com tudo feito, Audrey soltou um suspiro de alívio e pegou um frasco azul claro translúcido ao lado das quatro velas.

A garrafa cilíndrica brilhava sob a luz de uma forma encantadora. Nela estavam os óleos essenciais que ela tinha destilado de uma mistura ontem. Aficionada por misticismo, não lhe faltavam pesquisas sobre tais itens. Ela tinha muitos tipos diferentes de orvalho puro, essência floral, perfume, óleos essenciais e incenso que ela mesma preparou em casa. Como tal, já tinha terminado os preparativos iniciais de acordo com as instruções do Louco.

— Flores da lua, menta dourada, flores do sono, cidra e jara... Que mistura estranha... — Audrey murmurou baixinho. — Oh, é preciso limpar o corpo e acalmar a mente antes de se envolver em magia ritualística. Esta é uma forma de reverência ao divino, uh, ao alvo.

Enquanto repassava mentalmente todo o processo, ela colocou o óleo essencial do ritual ao lado da banheira. Em seguida, estendeu a mão e começou a tirar o que usava em casa.

Pedaços de suas roupas de seda caíram no cesto de roupa suja um após o outro. Audrey prendeu o cabelo em um coque e testou a temperatura da água com a mão. Então, ela entrou na banheira com cuidado, permitindo que seu corpo afundasse aos poucos no abraço quente da água.

— Phew… — Audrey exalou confortavelmente, encontrando calor por toda parte. Ela sentiu um relaxamento anormal.

“Eu não quero nem mover um único dedo…” Audrey bombeou-se com força enquanto pegava a garrafa azul-clara translúcida ao lado dela e pingava algumas gotas na água.

Uma lufada de fragrância se espalhou, enchendo o silêncio com um cheiro refrescante. Audrey respirou algumas vezes e assentiu com satisfação.

— Nada mal. Cheira muito bem.

— Tão relaxante. Tão confortável…

— Eu não quero me mexer de jeito nenhum. Tudo que eu desejo é ficar aqui em silêncio…

— Silêncio, em silêncio… si… silêncio…

Depois de perder a noção do tempo, Audrey de repente ouviu latidos.

Audrey abriu os olhos em estado de choque, olhando para os lados em transe. Ela não tinha ideia de quando Susie abriu a porta e entrou. A golden retriever estava agachada do lado de fora da banheira, olhando para ela com um olhar exasperado.

Enquanto esfregava os cantos dos olhos, Audrey sentiu que a água tinha esfriado bastante.

“Eu adormeci?” Ela se perguntou por instinto.

Susie olhou para ela sem latir ou abanar o rabo.

— Haha, os efeitos daquele frasco de óleo essencial ritual com certeza são ótimos. Sim, muito bons! — Audrey riu secamente enquanto explicava com um tom alegre.

Ela se levantou, pegou uma toalha e, enquanto enrolava e enxugava o corpo, disse à golden retriever ao seu lado:

— Susie, continue vigiando. Não deixe Annie e o resto entrarem!

Somente quando a golden retriever saiu, ela secretamente mostrou a língua. Ela jogou a toalha de lado e vestiu um roupão branco limpo.

Depois de fechar a porta do banheiro, Audrey relembrou o ritual que tinha memorizado.

Ela pegou quatro velas e as colocou nos quatro cantos da mesa.

“Um pedaço de pão branco no canto superior esquerdo, uma tigela de macarrão Feynapotter no canto superior direito. Cheira muito bem, mas está um pouco frio… Não! Não é hora de pensar nisso! Paella no canto inferior esquerdo e torta Desi no canto inferior direito…” Audrey montou o altar de acordo com as descrições do Louco, balançando a cabeça duas vezes durante o processo.

Depois que terminou a preparação, ela deixou suas quatro velas acesas. Ela pegou uma faca de prata e a cravou em uma pilha de sal grosso.

Depois de narrar o encantamento sagrado em Hermes, Audrey levantou a faca com belos padrões e a colocou em um copo cheio de água limpa.

Depois de focar sua mente, ela puxou a *lâmina sagrada* de prata, cogitando sua espiritualidade para sair e se espalhar em sua lâmina.

A energia invisível foi expelida quando Audrey segurou a faca e circulou o altar uma vez. Quando sentiu que uma parede espiritual estava totalmente erguida ao seu redor, ela expulsou toda a sujeira e distrações para fora.

Mantendo seu estado de Espectadora, ela evitou que sua excitação e alegria afetassem o ritual.

Ela largou a faca de prata e pegou o minúsculo frasco cristalino azul-claro e pingou uma gota em cada vela.

Sizz!

Uma leve fragrância emanou quando o corpo, o coração e a alma de Audrey pareciam atingir a tranquilidade.

Ela respirou fundo enquanto abaixava a cabeça em reverência e começava a entoar o encantamento em Hermes.

— O Louco que não pertence a esta era.

— Você é o governante misterioso acima da névoa cinza.

— Você é o Rei do Amarelo e Preto que traz boa sorte.

— Eu oro por sua ajuda.

— Eu oro por sua graça amorosa.

— Eu oro para que você me dê um bom sonho.

— Flor da lua, uma erva que pertence à lua vermelha, por favor, conceda seus poderes ao meu encantamento!

— Cidra com dedos, uma erva que pertence ao sol, por favor, conceda seus poderes ao meu encantamento!

…

Logo depois que Audrey entoou o encantamento e esperava cogitar o conteúdo de seu apelo, ela sentiu que havia uma agitação dentro da parede da espiritualidade. Ela viu uma estrela vermelha escura girando nas costas de sua mão.

Seu coração saltou quando ela fechou os olhos com pressa e acalmou seu coração para implorar com sinceridade.

Quando tudo acabou, ela examinou os arredores maravilhada, mas não encontrou nada de estranho.

— Isso é tudo? — Audrey franziu ligeiramente as sobrancelhas enquanto sussurrava.

…

“O Rei do Amarelo e Preto que traz boa sorte… O Louco que não pertence a esta era…” Na cabine do capitão do Vingador Azul, Alger Wilson em seu manto de tempestade recitava em silêncio as três linhas de descrição que ouvira à tarde. Ele parecia tentar encontrar pistas da identidade da pessoa através delas.

Ele balançou a cabeça e levantou de uma maneira claramente irritada, mas no final não fez nada.

Alger não se sentia à vontade dentro do Vingador Azul, um antigo navio que era uma relíquia da Dinastia Tudor. Embora ele já estivesse no controle do navio, tinha um pressentimento de que ainda havia muitos segredos escondidos, assim como o Imperador de Sangue.

Portanto, ele planejava usar o navio para testar os poderes do Louco, mas não queria tentar a magia ritualística desconhecida no navio.

Alger refletiu por alguns minutos antes de deixar a cabine do capitão e ir para o convés. Ele disse aos poucos marinheiros:

— Em breve chegaremos ao Arquipélago de Rorsted. Ancoraremos lá por um dia.

Os marinheiros imediatamente aplaudiram enquanto gritavam em uníssono:

— Obrigado, Vossa Graça!

Como o navio fantasma não precisava de marinheiros, havia poucos deles a bordo. Não havia necessidade de se preocupar com seus suprimentos, podendo desfrutar de alimentos frescos e água limpa. No entanto, dia após dia de viagens no mar e as vistas quase intermináveis os exauriram física e mentalmente. Parecia que eles estavam sempre reprimidos e tolerando algo até perderem o controle.

Quanto ao Arquipélago de Rorsted, era uma famosa colônia no Mar Sonia. Seus negócios estavam crescendo e ele tinha todos os tipos de indústrias.

— Eu mal posso esperar! — Um membro da tripulação girou os quadris e deu uma risada significativa que todos os homens entenderiam.

…

Na carruagem pública em direção à Rua Zouteland, Klein, que lia os jornais sem pressa, de repente deu um pulo. Ele parecia ouvir uma voz etérea chamando por ele.

Murmúrios disformes ressoavam em sua mente enquanto sua testa latejava de forma incontrolável.

O conteúdo do chamado que não pôde ser ouvido saiu tão rápido quanto veio. Em apenas dez segundos, ele se foi. Klein beliscou sua testa e resistiu à dor latejante no fundo de seu cérebro.

“São os murmúrios de existências desconhecidas que o Velho Neil mencionou? Um resultado de ter uma percepção espiritual aprimorada?” Pensamentos passaram pela mente de Klein quando ele de repente viu quatro pontos pretos aparecerem nas costas de sua mão direita. Eles eram como pequenas toupeiras imperceptíveis.

Os quatro pontos pretos que resultaram do ritual de aumento da sorte logo afundaram, escureceram e desapareceram.

Klein olhou para eles surpreso e teve um palpite adicional sobre o que acabara de acontecer.

“A Justiça ou o Enforcado tentaram a magia ritualística que eu dei a eles?”

“Minha linha de pensamento estava certa?”

“Essas três descrições apontaram para mim com precisão através do espaço misterioso acima da névoa cinza?”

“Mas estou longe de ser poderoso o suficiente. Não consigo ouvir o conteúdo de seus pedidos... Será que a informação está *armazenada* acima da névoa cinza...”

“Sim, devo confirmar entrando hoje à noite.”

Klein sentiu-se um pouco perturbado e agitado. Ele rapidamente ergueu o jornal e escondeu o rosto, impedindo que alguém visse as mudanças em sua expressão.

Logo, ele chegou à Rua Zouteland e entrou na Companhia de Segurança Espinho Negro.

Antes que pudesse cumprimentar Rozanne, Klein viu o Capitão Dunn Smith sair. Ele segurava um pedaço de papel com um retrato nele.

— Dê uma olhada neste mandado de prisão interno. Um Beyonder muito cruel e perverso entrou em Tingen — Vestido com seu blusão preto, o Dunn sem chapéu varreu seu olhar e entregou o pedaço de papel de passagem.

Klein recebeu e a primeira coisa que entrou em sua visão foi um esboço de retrato.

O desenho era de um menino de rosto redondo. Ele parecia amável com uma pequena pitada de timidez e era bastante jovem, provavelmente com dezoito ou dezenove anos.

— Tris, suspeito de ser um Beyonder. A estimativa inicial é que ele é um Instigador de Sequência 8 e não estamos eliminando a possibilidade de que a Ordem da Teosofia esteja por trás disso. O culpado por trás do massacre do Alfalfa… De acordo com o depoimento de uma testemunha, ele veio para Tingen depois de deixar o Porto de Enmat. Seu paradeiro atual é desconhecido…

“Tris... Alfalfa... Na verdade é um crime cometido por um Beyonder?” Klein de repente lembrou-se da interpretação do sonho da tarde anterior e da descrição de Joyce Meyer. Ele disse de imediato:

— Capitão, eu conheço uma das testemunhas. Ele pode muito bem ser uma testemunha importante.

— Eu sei. Joyce Meyer. Minha ajuda foi solicitada pela Mente Coletiva da Maquinaria ontem à noite. Eu vi você no sonho de Joyce. Muitos detalhes levaram à confirmação de que a tragédia do Alfalfa foi causada por Tris — Os olhos cinzentos de Dunn pareciam imperturbáveis enquanto ele ria.

“Que desinteressante. Capitão... por sorte era meu dia de descanso ontem e não eu não estava atuando como Vidente durante o horário de trabalho...” Klein satirizou. Ele quase não perdeu o horror de ser pego faltando ao trabalho por seu superior direto.

Em vez disso, ele perguntou:

— O Instigador é de qual caminho de Sequência? Que tipo de organização é a Ordem da Teosofia?

“Instigar os outros a se matarem era o método que Tris usava para eliminar os efeitos colaterais da poção ou era um requisito necessário para avançar?”

Dunn pensou por alguns segundos e disse:

— Por coincidência, é hora de você aprender as informações relevantes sobre os Beyonders e as organizações misteriosas. Você não deveria receber ordens do Velho Neil para continuar lendo os documentos históricos o tempo todo.

“Capitão, ser seu *especialista em história* não era a razão para me recrutar?” Klein não ousou apontar o problema enquanto assentia sério.

— Certo.

Capítulo 65 - Informação de Beyonder

Com um documento assinado por Dunn, Klein foi para o subsolo e entrou no arsenal.

— Dunn está certo. É hora de você entender os diferentes Beyonders e as várias organizações secretas — Vestido com um roupão preto clássico, o Velho Neil leu o bilhete sem estranhar. Em vez disso, ele apoiou a decisão do Capitão.

Ele então acrescentou de imediato com um sorriso:

— Afinal, você estará indo para o mercado negro comigo amanhã à noite.

— Amanhã à noite? — Klein não escondeu sua agradável surpresa ao pedir confirmação.

O Velho Neil assentiu e disse com um suspiro:

— Sou uma pessoa que não consegue dormir com dívidas. Eu sempre desejo resolvê-las o mais rápido possível.

“Você não parecia agir assim antes. Você deixou para o último momento antes de usar a magia ritualística para resolver o problema… Então, não sou o único que sofre de procrastinação… Peraí, há necessidade de eufemizar *medo de gastar dinheiro para* *pagar um empréstimo*?” Klein não expôs o Velho Neil e, em vez disso, insistiu:

— Sr. Neil, vou incomodá-lo para recuperar as informações correspondentes do Portão Chanis.

O arsenal guardava principalmente documentos arqueológicos e históricos. Havia documentos envolvendo Beyonders e organizações misteriosas, mas poucos em número. Além disso, eles eram em sua maioria conhecimentos básicos.

O Velho Neil tomou lentamente um gole de seu café moído à mão e estalou os lábios. Ele então saiu do arsenal com o documento assinado e carimbado. Klein vigiava o lugar em seu nome.

Cerca de dez minutos depois, o Velho Neil voltou com uma enorme pilha de documentos.

— Eles só podem ser lidos aqui. Eles não devem ser retirados — Ele alertou enquanto colocava as informações sobre a mesa.

— Tudo bem — Klein deu um aceno firme. Ele estendeu as mãos, rapidamente folheou as páginas e fez uma leitura geral.

“Muito detalhado... Como esperado dos documentos internos dos Falcões Noturnos... Como esperado de uma Igreja com quatro mil anos de história ou até mais...” Klein suspirou por dentro enquanto olhava os documentos.

Os documentos não apenas apresentavam as várias organizações secretas, mas também listavam muitos dos caminhos de Sequência. Eram muito completos. Alguns deles apenas apresentavam o nome da poção da Sequência correspondente, enquanto outros só descreviam as habilidades do Beyonder da Sequência correspondente. Certas Sequências estavam completamente ausentes e deixadas em branco.

Enquanto segurava sua empolgação, Klein encontrou o caminho de Sequência do Vidente.

Ele folheou as páginas e logo encontrou uma palavra familiar.

Então, sua expressão encantada logo congelou porque não havia nenhum nome das poções correspondentes das Sequências 7 e 8 do caminho do Vidente!

“Por sorte, as habilidades das próximas duas poções da Sequência estão presentes…” Klein exalou em silêncio enquanto acalmava sua mente e lia a descrição com seriedade.

“Sequência 8: Nome da poção desconhecido. O Beyonder correspondente é bom em lutar com truques e muito astuto.”

“Bom em lutar com truques? Este é o próximo avanço do Vidente? Por que parece estranho… Não sou um caçador… Vou me tornar um mago corpo a corpo? O que significa astuto? Minha inteligência é aprimorada, tornando-me bom em enganar o inimigo?” Klein ficou atordoado. Ele até suspeitou que as informações dos Falcões Noturnos estavam erradas.

Havia estudos de caso correspondentes anexados, mas ele não conseguiu encontrar uma explicação razoável, apesar de lê-los várias vezes.

Ele lançou seu olhar mais baixo quando a descrição da Sequência 7 entrou em seus olhos.

“Nome da poção desconhecido. O Beyonder correspondente é bom em muitos feitiços que podem ser lançados rapidamente. Mistura a habilidade do corpo e os poderes sobrenaturais como um.”

“É mais assim! É assim que um avanço de um Vidente deve soar!” Klein soltou um suspiro de alívio.

Depois de ver os estudos de caso da Sequência 7, ele lançou seus olhos para a descrição geral do caminho.

“Este caminho de Sequência foi estabelecido pela família Zaratul do Império Solomon. Durante os conflitos da Quarta Época, a família não foi totalmente destruída. O nome da família às vezes foi ouvido na história da Quinta Época... Suspeita-se que esteja ligado à antiga Ordem Secreta.”

“Zaratul?” Ao ver esse nome, os olhos de Klein se estreitaram.

Ele tinha acabado de ver esse nome aparecer nas páginas remanescentes do diário do Imperador Roselle ontem à tarde!

A atuação de Roselle veio de um lembrete da figura misteriosa conhecida como Zaratul!

“Por causa daquele misterioso Zaratul, o Imperador Roselle se arrependeu de não ter escolhido se tornar um Vidente? Portanto, fui indiretamente influenciado, tornando-me um Vidente. Faz a atuação retornar ao abraço do Vidente… Parece que tudo foi predestinado.” Klein franziu as sobrancelhas e sentiu que as coisas eram um pouco diferentes.

Apenas pela lógica, ele não sentiu que havia algo errado em nenhum aspecto. No entanto, no domínio do misticismo, o destino muitas vezes manifestava coisas e envolvia novos problemas.

“Além disso, a transmigração é um assunto bastante desconcertante… É apenas confuso… E o cara que eu possuí tentou se suicidar por causa do caderno perdido da Ordem Secreta…” Klein pensou por um bom tempo e formulou muitos palpites, mas não tinha informações necessárias para prová-los.

Few…

Depois de reler as informações várias vezes, ele acabou suprimindo suas ideias e leu os outros registros.

Ele primeiro encontrou a Sequência do Marinheiro e descobriu que ela de fato pertencia ao Senhor das Tempestades.

Para um velho oponente que eles não enfrentaram por talvez mais de dois ou três mil anos, os registros internos dos Falcões Noturnos eram bastante detalhados.

“Sequência 8: Raivoso. Nome antigo: Guardião da Tempestade. O Beyonder correspondente pode liberar vários ataques que excedem os limites comuns quando enfurecido. Sua força e velocidade são bastante aprimoradas... Enfrentá-los é como enfrentar uma tempestade...”

“Sequência 7: Navegador. Nome antigo: Sacerdote da Tempestade. O Beyonder correspondente também é um estudioso de astronomia e geografia. Ele possui uma compreensão intuitiva de campos magnéticos, correntes oceânicas, direção do vento e nuvens... Um barco com um Navegador nunca se perderá no mar... Eles são ainda mais queridos pelos oceanos e ganham melhorias em todos os aspectos no mar...”

“Eles são amigos da água. Podem agir livremente debaixo d’água por mais de meia hora... São capazes de lançar um número limitado de feitiços relacionados à água. Alguns são resultado de suas próprias capacidades e alguns são uma dádiva do Senhor das Tempestades, por exemplo...”

“Um Sequência 7 Navegador é muito poderoso...” Klein assentiu enquanto pensava bastante.

Ele suspeitava que o Enforcado era um Guardião da Tempestade, ou até um Navegador. Devido ao seu avanço recente, era mais provável que ele fosse o último.

Isso também indicava que o Enforcado era um membro do Punidores Mandatários ou um pirata que tinha sido secretamente absorvido pela Igreja do Senhor das Tempestades.

“Impressionante. Impressionante...” Klein voltou algumas páginas e encontrou o avanço do Espectador. Ele descobriu que a descrição era idêntica ao que o Enforcado tinha dito.

O Beyonder de Sequência 9 Espectador era como um Vidente. Ele carecia de meios de combate direto e só podia observar um alvo para obter informações, reunindo os verdadeiros pensamentos do alvo. Ao fazer isso, poderia fornecer influências e orientações sutis para fazer com que as situações se desenvolvessem da maneira que desejassem.

O Beyonder de Sequência 8 Telepata era o avanço do Espectador. A observação dele não se limitava apenas a detalhes superficiais, mas também mais profundamente na aura, no Corpo Etérico ou em outros domínios misteriosos. A combinação dos dois permitia que um Telepata entendesse com precisão os pensamentos de uma pessoa como se pudesse ler sua mente. Na frente de um deles, era difícil ter segredos.

O Beyonder de Sequência 7 Psiquiatra que também era conhecido como Analista de Psique, ganhava outros aprimoramentos acima dos fundamentos da Sequência 8. Ele poderia começar a influenciar diretamente um alvo. Por exemplo, poderia tratar os problemas mentais de um alvo ou, do contrário, fazer com que ele desenvolvesse tais problemas e perdesse a razão.

“Um Beyonder que é muito difícil de ser notado…” Após ler a descrição, Klein fez um julgamento fundamentado.

Depois de entender as informações relevantes sobre os membros da Reunião, ele foi para a Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria. Isso porque o Imperador Roselle tinha escolhido a Sequência do Erudito.

“Sequência 9: Erudito. O Beyonder correspondente acredita que conhecimento é poder. Ele tem uma compreensão aproximada do sobrenatural, mas tem mais conhecimento sobre água régia, nitroglicerina, parafusos e engrenagens complicadas. Ele parece saber tudo.”

“Não é de admirar que o Imperador Roselle tenha dito que esta poção lhe convinha perfeitamente, permitindo que ele aproveitasse sua vantagem ao máximo…” Klein entendeu tudo quando ele baixou os olhos.

Depois de vários estudos de caso, a Sequência 8 correspondente enfim apareceu na visão de Klein.

“Arqueólogo. Ele possui uma boa compreensão de história e sobrevivência ao ar livre, bem como conhecimento de ruínas proibidas. Ele tem um corpo forte o suficiente e capacidade de enfrentar tudo…”

“Sequência 7: Avaliador. Ele pode entender intuitivamente os poderes e problemas da maioria dos itens extraordinários e pode usá-los enquanto mantém o perigo em seu nível mais baixo…”

Como a autorização de segurança de Klein era insuficiente, ele só tinha acesso até aos caminhos de Sequência 7. Isso o deixou um pouco frustrado, mas não poderia contornar isso. Ele apenas desejava que Backlund enviasse logo o Artefato Selado 2-049 para determinar se Ray Bieber era descendente da família Antigonus.

Dessa forma, ele teria a chance de se tornar um membro formal e obter uma habilitação de segurança mais alta.

Recompondo-se, Klein leu o material seriamente de capa a capa. Ele sabia que os avanços do Colecionador de Cadáveres eram Coveiro e Médium Espiritual. Ele também sabia que não havia informações sobre a Sequência 8 do caminho de Espreitador de Mistérios. Não só não havia nome para a poção, mas até mesmo a descrição foi deixada em branco. Havia um nome para a Sequência 7 desse caminho: Feiticeiro!

“Parece impressionante…” Klein lentamente virou a página e viu Aprendiz e Saqueador, sobre os quais o Imperador Roselle tinha pensamentos persistentes. Seus registros atingiram apenas a Sequência 8 e nada mais.

“Sequência 9: Aprendiz. Suas habilidades são bastante estranhas. Só pode ser confirmado que este é o caminho originário de um mago. Ele raramente fica preso e é muito difícil de ser parado. No geral, é capaz de escapar e passar por obstáculos todas as vezes…”

“Sequência 8: Mestre dos Truques. Usa todos os tipos de feitiços estranhos, mas não são fortes…”

“Sequência 9: Saqueador. É difícil separar esse Beyonder de bandidos ou ladrões comuns. Talvez os meios disponíveis para ele sejam mais impressionantes, mas seu objetivo de roubar riquezas não é para diversão ou sobrevivência. É mais como atender a um chamado…”

“Sequência 8: Trapaceiro. Também descobrimos vestígios desse tipo de Beyonder em investigações de fraude. Ele se diverte com a trapaça…”

“Se divertem com a trapaça… Isso é *atuação* de uma forma diferente, não é? Se eu pudesse escolher, poderia ter escolhido Aprendiz…” Klein disse em silêncio para si mesmo. De repente, ele descobriu a poção de Sequência correspondente do culpado da tragédia do Alfalfa, o Instigador Tris.

Capítulo 66 - Seita Demoníaca

“Sequência 8: Instigador. É um Beyonder hábil em desencadear desejos malignos no fundo do coração das pessoas, causando contradições e incitando conflitos, resultando em massacres sangrentos…”

“A descrição não é detalhada o suficiente. Pelo que parece, os Falcões Noturnos não entendem bem as capacidades desta poção… Mas ela combina com as características da tragédia do Alfalfa…” Klein ergueu o olhar e leu a Sequência 9 correspondente para o Instigador.

“Sequência 9: Assassino. Pode transformar seu corpo em um curto período de tempo e tornar-se leve como uma pena. Ele também pode utilizar a visão igual à de uma águia. Todo Assassino é perito em se esconder nas sombras. Ele tem passos hábeis e a capacidade de liberar toda a sua força em um golpe…”

Depois de ler a descrição, Klein ficou completamente confuso.

“Assassino… O avanço de Assassino é Instigador?”

“Esse avanço é tão estranho quanto o modo como um Vidente avança para uma classe que é boa em lutar com truques…”

“Alguns caminhos de Sequência avançam de maneira muito comum, como o do Espectador. No entanto, há caminhos de Sequência que parecem violar a intuição e a lógica?”

“Bem, isso pode não ser toda a verdade. Talvez eu apenas não tenha descoberto alguns dos pontos comuns ocultos…”

“Por exemplo, Assassinos e Instigadores podem trazer catástrofes para os outros…”

“Mas não consigo entender o avanço do Vidente! Ei! Poderia ser da linhagem Gandalf? Depois de adicionar alguma magia de suporte, os outros pontos de atributo são despejados em força e técnicas?”

Enquanto satirizava sem palavras, Klein balançou a cabeça em silêncio. Ele virou para a seção sobre as organizações secretas, especificamente a Ordem da Teosofia que envolvia Instigadores.

“Ordem da Teosofia. Uma organização secreta que apareceu na Quinta Época, que é o início da era atual. Seus membros acreditam que a mente é fundamental para uma pessoa, enquanto a carne física é uma gaiola que restringe a mente. A razão pela qual os humanos praticam o mal é resultado da influência do corpo físico. É preciso usar sua espiritualidade para obter conhecimento, permitindo que a mente se desprenda aos poucos do corpo. Então, através das provações das estrelas, eles acabarão se separando do mundo material, retornando aos seus eus mais puros e verdadeiros, obtendo a redenção eterna.”

“Portanto, muitos membros extremistas da Ordem da Teosofia terão como objetivo destruir os corpos dos outros, o que levou a muitos massacres sangrentos… É de conhecimento comum que eles possuem dois caminhos de Sequência. O primeiro apresenta as poções mais comuns entre seus membros, as de Aprendiz e Mestre dos Truques. A outra Sequência composta por Assassino e Instigador raramente aparece… No momento não há evidências que indiquem que a Ordem da Teosofia possua poções de Sequência 7 ou superiores.”

“Não se sabe como a Ordem da Teosofia se estabeleceu. Suas possíveis origens só podem ser analisadas usando os dois caminhos de Sequência. Em primeiro lugar, as Sequências do Aprendiz e do Saqueador lembram facilmente as pessoas da família Abraham da Dinastia Tudor na Quarta Época. A família Tamara, ligada à família Abraham por meio de casamentos por longos períodos de tempo, também não pode ser descartada. Em segundo lugar, Assassino e Instigador apontam para a Seita Demoníaca.”

“As famílias Abraham, Tamara, Antigonus e Zaratul, o Imperador das Trevas do Império Solomon, o Imperador do Sangue da Dinastia Tudor, o Império Trunsoest e as famílias Jacob e Amon que o Enforcado mencionou… Há muitos segredos enterrados na história da Quarta Época. Pode haver muitos fatos também…” Klein ficou surpreso com o que leu. Ele tinha um profundo apreço por como a história da Quarta Época era nublada pela névoa.

O contorno que ele podia ver através da névoa o deixou estremecendo involuntariamente. Era como se ele pudesse imaginar uma era próspera de Beyonders, uma época com sangue e estranheza em uma dança coordenada ou com horror e distorção em sincronia.

Klein deu um suspiro silencioso e folheou o livro, mas não descobriu nenhuma descrição correspondente da Seita Demoníaca.

Klein olhou para cima e viu o Velho Neil lutando com um papel de filtro com seu café moído à mão. Ele perguntou sinceramente:

— Sr. Neil, que organização é a Seita Demoníaca? Não consigo encontrar nenhuma introdução sobre ela nos documentos.

O Velho Neil não tinha pressa em responder. Depois de lutar com seu café, ele riu e disse:

— Seu certificado de segurança não é alto o suficiente. Mesmo com a permissão de Dunn, você não conseguiria ler as informações relevantes. Também posso dizer que muitas das informações estão disponíveis apenas na Catedral Sagrada e não armazenadas atrás do Portão Chanis da Cidade de Tingen. Talvez espere até o dia em que você se torne um capitão dos Falcões Noturnos. Você será enviado para a Catedral Sagrada para treinamento e então seria capaz de acessá-las.

— Eu não entendo muito sobre a Seita Demoníaca. Tudo o que sei é que seus membros adoram a Demônia Primordial. Eles acreditam que esta existência secreta é a verdadeira herdeira do Criador. Que ela nasceu do Caos e foi a primeira a nascer do corpo do Criador. Que ela também é o Fim definitivo que acaba com tudo.

— Seus caminhos de Sequência estão relacionados a isso porque, para obter o favor da Demônia Primordial e abordar essa existência secreta, os escalões superiores são todos femininos. É também por isso que eles são chamados de Seita Demoníaca.

— Qualquer outra coisa não é algo que um membro formal como eu saiba. Ouvi dizer que as demônias têm como missão espalhar catástrofes.

“Espalhar catástrofes… Isso combina com a semelhança oculta entre Assassino e Instigador… Mas o futuro desse Sr. Tris parece sombrio. As poções subsequentes parecem ser mais adequadas para mulheres…” Klein assentiu de leve antes de continuar lendo as informações.

Após terminar a leitura, percebeu que haviam muito mais organizações secretas do que ele imaginava. Mas, pensando bem, ele achou muito comum. Afinal, este mundo tinha tantos anos de história subjacentes. Houve uma época em que os poderes Beyonder eram bastante ativos.

De acordo com as informações fornecidas, Klein categorizou as organizações secretas em três tipos com base na época.

O primeiro englobava as antigas organizações nascidas na Quarta Época. Elas incluíam, mas não estavam limitadas, a Ordem Ascética de Moisés, a Ordem Secreta e a Seita Santificada de Sangue, que eram seguidores do Diabo. No entanto, as informações apenas mencionavam a Seita Demoníaca.

O segundo apresentava organizações secretas do início da Quinta Época, a atual Época. Por exemplo, a Ordem da Teosofia ou o Episcopado Numinoso que adorava a Morte. Havia também a Escola de Pensamento da Vida, que empregava uma herança mestre-discípulo, e a Escola de Pensamento Rosa, conhecida entre os Beyonders por seus sacrifícios sangrentos.

A terceira categoria incluía as novas organizações que surgiram nos últimos um ou dois séculos. Elas compreendiam a Ordem Aurora, a Ordem da Cruz de Ferro e Sangue, a Aurora Elemental e os Alquimistas da Psicologia, sobre os quais Klein aprendeu muito antes.

Além deles, havia outras organizações sem importância.

— Benson e Melissa nunca devem ter imaginado que o mundo é tão perigoso… não se limita apenas às guerras… — Klein balançou a cabeça com um sorriso irônico. Ele empilhou com cuidado os documentos confidenciais antes de entregá-los ao Velho Neil.

Enquanto isso, ele acrescentou em silêncio em seu coração.

“Por favor, não deixe meu Clube do Tarô entrar na lista…”

O Velho Neil nunca suspeitou que um líder de uma organização secreta estava sentado à sua frente. Ele riu, pegou os documentos e se dirigiu para o Portão Chanis.

Klein sentou-se e se perguntou se deveria adivinhar a localização do Instigador Tris. Mas ele abandonou o pensamento depois de menos de vinte segundos. Afinal, ele só tinha uma vaga ideia da aparência de Tris e não sabia se o nome era verdadeiro. Se pudesse descobrir sua localização com isso, ele não seria um Vidente, mas um Profeta!

Quando o Velho Neil voltou, Klein já tinha endireitado seus processos de pensamento e continuado sua revisão dos estudos de misticismo para compreender mais formas de magia ritualística.

Klein passou o dia estudando e revisando. Ele não participou da operação conjunta necessária para capturar o Instigador Tris. Ele ouviu que a entrega do Artefato Selado 2-049 de Backlund foi adiada por algum motivo ou outro. A hora real de chegada ainda estava pendente.

Como ele havia ganhado quase dois solis com a adivinhação de ontem, Klein gastou dez centavos para comprar um barril de dois litros de Cerveja Enmat para Benson no caminho de casa. Ele também comprou alguns bolos de limão recém-saídos do forno para Melissa.

— Klein, sei que você se importa muito conosco, mas não há necessidade. Não há necessidade de continuar gastando dinheiro com essas coisas — disse Benson depois de ver o minúsculo barril de cerveja e refletir sobre suas palavras.

Melissa ficou ao lado dele e assentiu de leve.

“Provavelmente é assim que nossos hábitos de consumo diferem...” Klein suspirou divertido.

— Benson, Melissa, não se preocupem. Isso foi comprado com meu reembolso adicional. Sim, ganho de dois a quatro solis a mais por semana.

“Não posso dizer a eles que esses são os ganhos que recebi fazendo adivinhações para os outros, certo...” Ele acrescentou por dentro.

— ... Esse seu trabalho é muito melhor do que eu imaginava — Benson ficou surpreso ao fazer uma avaliação objetiva.

“Isso mesmo. Eu até aprendi adivinhação nele...” Klein meditou em silêncio antes de virar para a cozinha.

Sob os esforços combinados do trio de irmãos, um suntuoso jantar estava pronto para servir.

Depois de se fartarem, Klein, Benson e Melissa ficaram caídos na sala de estar. Levaram um bom tempo até se levantarem para limpar, conversar e estudar.

“Quando Benson e Melissa adormecerem, irei acima da névoa cinza para ver os efeitos do ritual...” Enquanto revisava seus livros de história, Klein lançou um olhar para seus irmãos.

...

Burgo Oeste. Rua Cruz de Ferro Inferior.

Um apartamento de três andares estava imerso na escuridão. Não havia lâmpadas de rua ou qualquer luz adicional.

De repente, uma figura saltou de uma janela do terceiro andar. Aterrissou suavemente no chão como uma pena sem causar nem um rebuliço.

Seu corpo se agachou e de repente desapareceu como se ele tivesse se misturado às sombras. Tudo o que podia ser visto era o contorno de seu corpo.

Enquanto viajava rapidamente, a figura chegou ao porto. Dirigiu-se para um canto onde não havia nada, exceto uma pilha de mercadorias.

Ela observou seriamente por um momento, circulando a área duas vezes antes de sair da escuridão e entrar no canto.

Podia-se ver seu rosto redondo e amável. Era o Instigador Tris, que sozinho causou a tragédia do Alfalfa.

— Como é? — Uma figura misteriosa vestindo um manto preto com capuz saiu das sombras. A voz rouca obviamente pertencia a uma mulher.

Tris revelou um sorriso amigável e satisfeito.

— Me sinto ótimo. Era uma cena que eu sonhava e ansiava. Acho que concluí a missão de forma adequada e fiz os preparativos necessários para o avanço.

A mulher vestida de preto assentiu de maneira imperceptível e disse:

— Muito bem. De acordo com a promessa, vou entregar a você a fórmula da Sequência 7 e os três ingredientes principais. Você terá que juntar o resto sozinho.

— Sem problemas — Tris respondeu, parecendo preparado.

A mulher misteriosa levantou a mão e entregou um objeto semelhante a um livro para Tris.

O *livro* tinha uma capa externa de bronze antigo manchado e apresentava uma estranha fechadura em forma de estrela na lateral.

Tris sabia que dentro do *livro* estavam a fórmula e os ingredientes. Ele ficou emocionado no mesmo instante.

Ele se esforçou para se recompor enquanto olhava com curiosidade para o nome da poção na capa externa de bronze.

— Bruxa! — Tris exclamou. Ele achou inacreditável que a palavra escrita no antigo Hermes fosse *Bruxa*.

“Bruxa? Vou avançar para me tornar uma Bruxa? Que piada!”

A mulher misteriosa cobriu a boca e soltou uma gargalhada. Demorou um pouco até ela responder:

— Você não foi sempre curioso? Curioso para saber porque todos os nossos escalões superiores são mulheres…

— Essa é a resposta.

Capítulo 67 - Resposta

A lua carmesim no alto do céu pairava silenciosamente na escuridão. Ela iluminava a Cidade de Tingen, a cidade das universidades, enquanto aos poucos se silenciava.

Klein parou na frente de sua mesa e olhou através de suas janelas salientes para ver a Rua Daffodil vazia. Ele ouvia o som de carruagens galopando rapidamente para longe sem causar barulho.

Ele pegou seu relógio de bolso prateado com estampa de folha de videira e o abriu. Deu uma olhada e fechou as cortinas, fazendo com que as luzes amareladas do lampião a gás refletissem no quarto.

Klein virou-se a uma velocidade adequada, trancou seu quarto e desligou a válvula de gás.

A sala foi coberta pela escuridão de imediato. Apenas uma lasca de luar vermelho penetrava nas cortinas. Deu origem a uma atmosfera perfeita para muitos contos folclóricos noturnos.

Klein pegou a faca de prata que tinha pedido. Ele imaginou uma luz esférica e entrou em um estado de semi-Cogitação.

Ele concentrou sua mente de acordo com sua prática anterior, permitindo que sua espiritualidade saísse da ponta de sua lâmina. Então, deixou que seu movimento se fundisse milagrosamente com o ambiente, isolando a sala.

Ele estava fazendo isso para evitar qualquer movimento anormal que pudesse acordar Benson e Melissa.

Em seguida, Klein largou a faca e deu quatro passos no sentido anti-horário. Cada passo foi acompanhado pelo encantamento da Terra.

Os rugidos e murmúrios imutáveis o inundaram. Com a mesma mania e dor infligidas, ele fez o possível para se controlar e resistiu ao estágio mais cansativo e perigoso em seu estado semiconsciente.

A névoa branco-acinzentada era interminável. As estrelas vermelhas escuras estavam a distâncias variadas dele. O imponente palácio divino permanecia ereto como um gigante morto. Nada parecia ter mudado. O silêncio e a antiguidade acumulados ao longo de milhares de anos o cercavam.

— Não, há uma mudança! — Klein murmurou para si mesmo em voz baixa. Seu olhar se fixou em uma estrela vermelha escura perto dele.

Essa era a estrela que simbolizava a Justiça!

A profunda vermelhidão da estrela começou a pulsar com amplitude média, mas não parou.

Klein espalhou sua espiritualidade com cuidado em direção ao vermelho profundo.

No momento em que os dois fizeram contato, ele sentiu um zumbido na cabeça. Ele viu uma cena borrada e distorcida e ouviu uma voz ilusória empilhada de orações.

— O Louco que não pertence a esta era;

— Você é o governante misterioso acima da névoa cinza;

— Você é o Rei do Amarelo e Preto que traz boa sorte;

— Eu oro por sua ajuda.

— Eu oro por sua graça amorosa.

— Eu oropara que você me dê um bom sonho.

…

— Eu oro para que você me dê um bom sonho.

…

— Eu oro para que você me dê um bom sonho.

…

A voz feminina ressoava constantemente de forma intermitente. A psique de Klein tornou-se mais irritável e caótica. Era como ouvir alguém no andar de cima batendo no chão quando acabava de adormecer.

Ele reprimiu suas emoções e usou a Cogitação para acalmar o desejo. Discerniu com cuidado a cena borrada que apareceu diante dele.

Era uma garota vestida com vestes brancas. Ela tinha lindos cabelos dourados e estava de pé diante de quatro chamas bruxuleantes, com a cabeça abaixada enquanto continuava orando.

Pela imagem distorcida, Klein mal a reconheceu como a Srta. Justiça!

Nesse ponto, ele confirmou que o encantamento ritual que tinha criado poderia apontar com precisão para a névoa cinza, para ele!

Isso deu a ele uma enorme sensação de realização, passando do nada para ter algo.

“Não vou me elogiar por ser incrível…” O humor de Klein mudou para melhor. Ele sentiu que a voz suplicante que ecoava em seus ouvidos como uma mosca zumbindo agora era aceitável.

Com um pensamento, ele tentou criar uma resposta em sua mente, transferindo-a através da intrincada conexão com a estrela vermelha escura.

— Estou ciente.

…

A camada cinza emanava diante dele. Uma figura distorcida e embaçada estava em suas profundezas.

O local onde seus olhos deveriam estar girava com uma profunda vermelhidão enquanto sua voz ressoava várias vezes no vasto e vazio mundo.

— Estou ciente.

— Estou ciente.

— Estou ciente.

…

Audrey Hall acordou de repente. Ela sentou com o cobertor enrolado em volta dela enquanto sua mente estava totalmente ocupada com as cenas que viu em seu sonho.

Ela sabia muito bem que tinha sonhado com o Louco, o ser misterioso que vivia acima da névoa!

— Isso é uma resposta às minhas orações matinais? — Audrey, que logo entrou em seu estado de Espectadora, se acalmou e analisou.

Embora ela não entendesse porque o Louco respondeu à noite e não na hora, ela ainda ficou chocada com o fato de a magia ritualística ser eficaz com as poucas linhas de encantamento.

No passado, ela rezou para a Deusa da Noite Eterna, mas nunca recebeu nenhuma resposta!

“Mesmo que o Sr. Louco não seja um deus, ele provavelmente não está longe de ser um…” Audrey inalou lentamente antes de exalar aos poucos.

Como ele era uma existência poderosa à qual ela não tinha meios de resistir, ela logo deixou de lado suas preocupações e começou a considerar o que fazer a seguir.

“Primeiro, tenho que digerir completamente a poção de Espectador… Minha atuação ainda é muito boa.”

“Depois, tenho que procurar os Alquimistas da Psicologia.”

“Em seguida, devo tentar obter a fórmula da poção de Telepata do Sr. Louco ou pistas sobre os Alquimistas da Psicologia em outro lugar.”

“No entanto, toda existência divina deve ter um caminho de Sequência completo que pertence a ela. Ela pode não conhecer as fórmulas de outros caminhos de Sequência… Uma nova organização Beyonder como os Alquimistas da Psicologia pode não ser capaz de atrair a atenção do Sr. Tolo…”

…

Com a conexão cortada, Klein sentou-se no assento de honra da mesa de bronze de bom humor.

Ele estava todo coberto por uma névoa cinza. Ele se inclinou para trás e cerrou o punho para cobrir a boca, relembrando e analisando o processo.

Nesse momento, ele era o único ser vivo no mundo da névoa cinza. Além disso, havia apenas o silêncio absoluto.

“Parece que só posso passar informações e sou incapaz de usar os poderes aqui… Pelo que parece, minha ideia de manipulação não funcionaria.” Klein continuou cutucando sua boca enquanto tirava uma conclusão em silêncio.

Ele originalmente planejou tentar ligar seu corpo com o mundo da névoa cinza da mesma maneira se o encantamento e o ritual se mostrassem eficazes. Como tal, ele poderia então aproveitar todo o poder deste espaço misterioso.

Se isso acontecesse, ele poderia orar para si mesmo e, de maneira tão manipuladora, contornar as limitações, os mistérios e o perigo, permitindo-lhe usar plenamente o mundo da névoa cinza.

Por exemplo, Klein poderia primeiro conduzir um ritual e rezar por feitiços para *si mesmo*. Depois disso, poderia vir acima da névoa cinza e responder ao seu próprio pedido e concedê-lo.

“Ao que parece, eu estava sendo muito idealista… Minha compreensão e controle do mundo da névoa cinza não atingiram esse nível…” Klein balançou a cabeça de maneira autodepreciativa e planejou ir embora.

Nesse momento, Klein viu a estrela vermelha escura que representava o Enforcado começar a pulsar. Ele ouviu uma voz etérea e sem forma se espalhar.

“Eu me deparei com o ritual do Enforcado por coincidência?” Klein assentiu pensativo.

Ele sentou-se no assento de honra da longa mesa de bronze e estendeu a mão para bater na estrela.

Sua espiritualidade se espalhou ao tocar a pulsante vermelhidão profunda.

Ele ouviu as orações pesadas e repetidas do Enforcado junto com uma cena borrada.

O Enforcado estava envolto em um manto preto puro na cena. Ele ficou na frente de quatro plumas de fogo. A espiritualidade circundante formou um muro, isolando-o de qualquer influência externa.

Klein não respondeu de imediato. Tudo o que fez foi observar e ouvir em silêncio.

— ... Você é o Rei do Amarelo e Preto que traz boa sorte.

— Eu oro por sua ajuda.

...

Depois que terminou sua oração, o Enforcado esperou um pouco. Vendo que não havia resposta, ele começou a desmontar a parede de espiritualidade, apagou as velas e arrumou o altar.

Por fim, ele passou a mão estendida enquanto a luz aquosa se espalhava, fazendo a mesa do altar parecer nova.

“Feitiço à base de água… A concessão da Tempestade… O Enforcado é de fato pelo menos um Navegador…” Klein assentiu ligeiramente. Antes que a cena desaparecesse, ele respondeu pelo método que imaginou, transmitindo-o através da bolha de vermelho escuro.

…

Alger Wilson estava situado na Cidade da Generosidade do Arquipélago de Rorsted.

Ele não tinha ido com os marinheiros ao famoso Teatro Vermelho. Em vez disso, ficou dentro do hotel e trancou as portas e janelas para tentar o ritual que o Louco tinha descrito.

Depois de terminar familiarmente a oração, Alger esperou com paciência por um momento, mas não obteve resposta.

— Parece que esta tentativa não é muito bem-sucedida… O Sr. Louco precisa mudar de método… — Ele estava muito feliz, mas também um pouco desapontado.

Depois que tudo foi feito, Alger planejou descer para tomar uma garrafa de Langsky Proof — álcool que poderia ajudar um Raivoso a liberar seus poderes. Os Punidores Mandatários do Senhor das Tempestades gostavam bastante desse tipo de bebida.

Abrindo a porta, Alger estava prestes a sair quando sua visão ficou turva. Ele viu a névoa cinza ondular no corredor junto com uma figura humana nebulosa sentada nas profundezas da névoa, como se estivesse em um trono alto.

— Estou ciente — A familiar voz profunda reverberou nos ouvidos de Alger, fazendo-o congelar onde estava enquanto sua cabeça latejava levemente de dor.

Os olhos de Alger de repente ficaram escuros. Ele olhou em volta, mas percebeu que nada tinha mudado. Ainda eram a mesma tábua rangente, os mesmos candelabros envelhecidos na parede e o mesmo corredor sujo.

“Estou ciente…” A voz ainda ressoava nos ouvidos de Alger.

Sua expressão afundou quando ele bateu de leve no peito com o punho, mas não disse nenhuma palavra de respeito ao Senhor das Tempestades.

Depois de um longo silêncio, a expressão de Alger voltou ao normal, mas seu olhar parecia mais profundo.

…

Klein não passou muito tempo acima da névoa cinza. Quando todas as vozes remanescentes voltaram ao normal, ele se envolveu em sua espiritualidade e mergulhou na névoa cinza, voltando ao mundo material.

As luzes à sua frente voavam rapidamente, como as cenas de um filme reproduzido a uma velocidade dezenas de vezes mais rápida do que o normal. Depois que sentiu a sensação de cair, Klein viu cortinas que deixavam passar o luar vermelho junto com os contornos borrados da escrivaninha e da estante.

Ele pegou a faca de prata de novo e removeu a parede espiritual da sala. Então, uma súbita rajada de vento abriu a porta e atravessou o corredor.

Ele ficou completamente aliviado quando viu que não havia movimento nos quartos de Benson ou de Melissa.

“Este ritual de aumento de sorte é mesmo indispensável para viajar…. É oculto e místico…” Klein refletiu e fechou a porta mais uma vez, caminhando em direção a sua cama.

Sua missão amanhã era ir ao mercado negro para comprar itens de Beyonder com o Velho Neil.

Capítulo 68 - Monstro

Ao entardecer, o sol poente projetava longas sombras nas carruagens e cavalos.

Tendo informado a Benson e Melissa que jantaria na Companhia de Segurança Espinho Negro, Klein dirigiu-se ao porto com o Velho Neil em uma carruagem pública.

Ele estava vestido com um traje formal barato, com medo de que um conflito pudesse estourar em um local tão complicado — se estragasse seu smoking, do qual zelava com cuidado, provavelmente choraria muito.

Quando a luz do sol pareceu ficar ardente, a carruagem parou. O Velho Neil, em seu habitual manto preto clássico e chapéu preto de feltro com borda arredondada, ignorou os olhares dos outros e caminhou na diagonal para o Bar do Dragão Maligno à frente deles.

Embora o bar estivesse um pouco distante e as portas pesadas estivessem bem fechadas, Klein ainda ouvia onda após onda de gritos arrebatadores. Eles pareciam estar torcendo por um herói.

Quando se aproximou, de repente sentiu algo. Ele virou a cabeça em direção ao armazém em frente ao bar. Ele viu um homem atarracado vestido com um uniforme parado em um canto escondido no telhado.

O homem carregava uma enorme caixa mecânica branca acinzentada e segurava um rifle grosso na mão.

A caixa mecânica branca acinzentada estava obviamente conectada ao rifle da mesma cor por meio de uma tubulação.

— Rifle de pressão à vapor? — Klein murmurou em choque. Ele olhou para o Velho Neil e disse:

— Este bar pode mesmo obter essas armas?

Esse era um item controlado pelos militares!

Embora usasse flogisto extraído, o tamanho e o peso da mochila a vapor ainda eram chocantes, algo que apenas um verdadeiro guerreiro de sangue e ferro poderia suportar. O rifle tinha uma velocidade de saída de projétil muito alta e um poder destrutivo chocante.

Combinado com um escopo adequado, era quase equivalente a um rifle de precisão inferior.

— O quê? — O Velho Neil semicerrou os olhos enquanto olhava, parecendo confuso também. — Aconteceu alguma coisa aqui?

“Algo aconteceu?” Klein examinou os arredores e descobriu mais alguns homens segurando rifles de repetição que procuravam alguma coisa.

— O que aconteceu? — O Velho Neil aproximou-se do bar e perguntou ao homem musculoso que guardava a porta do lado de fora.

O homem musculoso obviamente conhecia o Velho Neil e sorriu com ironia.

— O bar quase foi destruído.

— Parece que um homem procurado estava aqui tentando comprar materiais e foi reconhecido. E foi nisso que resultou. Oh Senhor, o que ele fez, e quão perigoso ele era para receber tal tratamento? Minhas pernas ficaram moles vendo todas aquelas armas de fogo, mais moles do que depois de passar uma noite inteira com Ginger Sunny!

Ele não sabia a identidade do homem procurado, quem dirá que algumas das pessoas que vinham comprar materiais eram Beyonders.

— Homem procurado? Você sabe o nome dele? — O Velho Neil perguntou com interesse.

— Acho que era Tris ou algo assim — O homem musculoso respondeu incerto.

“Instigador Tris?” Klein acenou com a cabeça em esclarecimento, tendo entendido o que estava acontecendo.

Tris não sabia que Joyce Meyer lançara suas suspeitas sobre ele; portanto, ele tinha entrado no mercado para comprar materiais sem prestar atenção. Provavelmente foi reconhecido por um informante da Mente Coletiva da Maquinaria ou dos Falcões Noturnos, resultando em um confronto intenso.

— Ele foi pego? — Klein bateu em sua bengala preta incrustada com prata.

“Com base na situação ao redor, provavelmente não…”

O homem musculoso balançou a cabeça de leve e apontou com o queixo para o telhado do armazém em frente a ele.

— Ele saiu correndo antes que aqueles caras assustadores chegassem. Caramba, nunca vi um homem correr mais rápido do que ele!

“Você não viu as verdadeiras habilidades de um Assassino, ou pode ser levado para algum lugar indescritível para uma reeducação posterior…” Klein pensou.

— O mercado ainda está aberto? — O Velho Neil mudou de assunto e perguntou.

— Acabou de restaurar as operações — respondeu o homem musculoso em afirmação.

— Isso é ótimo — O Velho Neil apressou o passo e estendeu a mão direita, abrindo a pesada porta.

Klein o seguiu de perto e entrou. Ele quase desmaiou com o abafamento e o cheiro de álcool que o inundaram.

No meio do Bar do Dragão Maligno havia um ringue de boxe. Dois homens seminus travavam uma briga intensa e ao seu redor dezenas de clientes gritavam e torciam pelo lado que apoiavam sem falta de vulgaridades.

O Velho Neil os ignorou, conduziu Klein ao redor do ringue de boxe e entrou em uma sala de bilhar nos fundos.

Na sala de bilhar, havia duas pessoas segurando tacos, conversando com casualidade. Quando viram o Velho Neil entrar, ficaram em silêncio por alguns segundos.

Depois de confirmar a identidade do visitante, eles se afastaram e deixaram o Velho Neil e Klein passarem pela porta secreta atrás deles.

Depois de passar por algumas salas, a visão diante dos olhos de Klein se abriu. Ele viu um lugar que era do tamanho de uma sala de aula de sua vida anterior.

Alguns vendedores montaram barracas de beira de estrada com garrafas e latas por toda parte. Os transeuntes passavam por elas, examinando suas mercadorias, conversando ou comparando preços.

— Eles dão cinco por cento de seus lucros para Swain. Ah, ele é o chefe do Bar do Dragão Maligno, ex-capitão de um esquadrão de

Punidores Mandatários e mais velho do que eu. Ele é alguém que deseja beber até morrer — explicou o Velho Neil de maneira tagarela.

Klein pensou e fez uma avaliação honesta.

— Um negócio bastante lucrativo.

Afinal, sua única despesa era a de providenciar o local e proteção.

— Se algum item chamar sua atenção, mas você não tiver dinheiro, poderá pedir emprestado a Swain. Mas é claro que ele cobra juros altíssimos… — O Velho Neil parou de falar enquanto rangia os dentes.

“Como esperado, é como administrar um cassino, eles fornecem usuras…” Klein segurou sua bengala e olhou em volta enquanto perguntava com curiosidade:

— Sr. Swain é um Navegador?

O capitão de um esquadrão de Punidores Mandatários provavelmente era um Sequência 7.

— Não, ele é apenas um Raivoso. Tingen não é uma cidade costeira, então a Igreja da Deusa é muito mais poderosa do que a do Senhor das Tempestades aqui — zombou o Velho Neil. — Na verdade, Swain teve a chance de se tornar um Navegador, mas ficou com medo de perder o controle, então optou por desistir.

No momento em que Klein estava prestes a perguntar se o chefe do bar tinha alguma experiência de quase perder o controle, ele de repente sentiu um fenômeno estranho acontecer à sua esquerda.

Parecia haver algo escondido ali, murmurando e contando.

Klein virou a cabeça e viu um jovem pálido. Ele estava vestindo uma velha camisa de linho e jeans azul que a classe trabalhadora normalmente usava. Seus olhos pareciam desmoralizados com uma pitada de loucura, e ele estava sempre resmungando.

— Sua percepção espiritual é muito alta… ou talvez, distorcida? — Klein franziu as sobrancelhas e murmurou.

Era a percepção espiritual do jovem que desencadeou sua própria percepção espiritual!

De um modo geral, a percepção espiritual ativa causaria alguma interação. Era quase impossível escondê-la dos outros, mas *outros* se referia a Médiuns Espirituais que usavam suas habilidades, bem como figuras poderosas com características especiais semelhantes. Um Beyonder como Klein teria muita dificuldade em detectar, descobrindo apenas se a percepção espiritual de alguém atingisse um certo nível elevado ou se uma distorção anormal acontecesse.

Eles fizeram contato visual e o jovem pálido com cabelos pretos bagunçados caminhou em sua direção com uma expressão que parecia meio sonâmbula e meio louca.

Ele parou diante de Klein e o encarou.

De repente, ele deu uma gargalhada.

— Haha, é o cheiro da morte, morte… Ah!

Antes que terminasse de falar, ele de repente gritou tragicamente. Seus olhos fecharam com força enquanto um líquido com a cor do sangue escorria.

— Ah! Droga! — O jovem cobriu os olhos e abraçou a cabeça. Ele lutou no chão e só se acalmou depois de um tempo. Ele então ficou lá ofegante.

Durante todo o processo, nem um único cliente ou vendedor olhou.

Klein baixou a meia cartola e olhou para o Velho Neil. A boca de Klein estava aberta em estado de choque, usando suas ações para demonstrar sua surpresa e pedir conselhos.

— Não ligue para ele. Ele é Ademisaul, um órfão, apelidado de *monstro*. Ele nasceu com alta percepção espiritual e sempre foi capaz de ver coisas que não deveria, ouvir vozes que não deveria. Por isso, está sempre delirando e muitas vezes se machucando — O Velho Neil balançou a cabeça enquanto explicava.

“Ele poderia dizer que meu corpo já foi morto?” Klein franziu as sobrancelhas e baixou a voz enquanto perguntava em dúvida:

— Os Falcões Noturnos, Punidores Mandatários ou a Mente Coletiva da Maquinaria nunca pensaram em acolhê-lo?

— Não, nós não temos a poção da Sequência que combina com ele — disse o Velho Neil com um suspiro.

“Certo, ele nasceu com o ponto de partida de meia Sequência…” Klein perguntou de novo curioso:

— Qual caminho de Sequência combina com ele?

— A Sequência 9 que combina com ele chama-se *Monstro*. Seu apelido veio daí. É uma pena que apenas a Escola de Pensamento da Vida tenha controle sobre o início do caminho da Sequência — O Velho Neil respondeu suavemente.

Ele tentou manter a conversa entre ele e Klein longe das pessoas ao seu redor para evitar o vazamento de informações para os aficionados do misticismo.

“Escola de Pensamento da Vida?” Klein relembrou as informações que tinha lido antes.

Essa organização secreta apareceu no início da época atual. Suas origens reais eram desconhecidas, mas o ensino era principalmente por meio de mestre e discípulo.

Suas teorias e crenças eram pouco conhecidas. Klein sabia apenas que eles separavam o mundo em três camadas: o mundo racional definido, também conhecido como o mundo da verdade absoluta, o mundo dos espíritos e o mundo material.

“Dizem que a organização secreta uma vez produziu um Adivinho… Não é um caminho de Sequência que corresponde a Vidente? Confuso, bem confuso…” Klein balançou a cabeça e viu Ademisaul se esforçar para se levantar e depois se afastar para outro canto.

Ele reorganizou seus pensamentos e seguiu atrás do Velho Neil. Eles passaram por uma barraca após a outra. Havia plantas como flor da lua, cidra com dedos, baunilha noturna e recursos minerais como prata, topázio, rubi e assim por diante.

— É mesmo muito bem equipado… — Klein murmurou baixinho.

Os aficionados do misticismo de todas as idades e gêneros ao seu redor paravam, examinavam os itens ou conversavam. Deu um ar movimentado à área.

— Dê uma olhada por aí. Vou pagar minha conta — O Velho Neil apontou para uma das duas salas no final.

— Certo — Klein assentiu sem pensar.

Ele caminhou com sua bengala preta e se deparou com uma barraca que vendia amuletos caseiros. Ele deu uma olhada cuidadosa por um tempo.

No momento em que Klein se preparava para falar com o vendedor, de repente ouviu alguém perguntando na barraca atrás dele:

— Este pó foi moído dos dentes de vaca paeonol?

“Dentes de vaca paeonol? Esse não é um dos ingredientes suplementares da poção de Espectador?” Klein pensou, então se virou para olhar o indagador.

Justiça tinha repetido a fórmula da poção várias vezes, então Klein ficou com uma impressão forte dos ingredientes.

Capítulo 69 - Amuleto de Proteção

Klein olhou e viu a pessoa que perguntou sobre o paeonol de dentes de vaca.

O homem estava a menos de um metro dele. Ele vestia um terno preto e uma cartola da mesma cor. Tinha uma bengala adornada com prata na mão e um par de óculos de armação de ouro no rosto. Ele demonstrava um porte refinado.

— Sim, você precisa disso? Isso aqui custa três solis — O dono da barraca vestia um longo manto preto, cheio de traços de misticismo.

O indagador cujas costeletas eram amarelas pálidas pensou por um momento antes de dizer:

— Pode ser mais barato? Ainda preciso comprar outros ingredientes também. Por exemplo, esta garrafa de pétalas de girassol com bordas brancas.

O dono da barraca pensou por alguns segundos antes de responder de má vontade:

— Dois solis e seis centavos. Eu não acho que você pode encontrar um preço mais barato do que isso.

Klein sentiu de imediato que estava pensando demais nas coisas depois de ver como o homem de óculos comprou outros ingredientes além do pó de dentes de vaca paeonol.

No entanto, ele ainda bateu duas vezes na glabela como um ato de cautela. Ele varreu o homem com sua Visão Espiritual.

“Sem problemas. Ele parece muito saudável. Suas emoções também estão bem. Senhor, você precisa continuar assim...” Klein retraiu o olhar, virou-se e olhou para a barraca que vendia amuletos caseiros mais uma vez.

Os amuletos estavam dispostos com cuidado diante dele. Alguns deles eram feitos de prata pura, alguns de aço, outros forjados de ouro.

Mas apenas alguns dos amuletos tinham uma aura fraca emanando deles, algumas carmesim, algumas brancas pálidas, algumas douradas.

Isso significava que alguns deles tinham traços fracos de espiritualidade e eram de fato eficazes até certo ponto!

Klein olhou os amuletos com atenção e confirmou que o dono da barraca que fazia os amuletos tinha algum fundamento no misticismo.

O dono da barraca não cometeu nenhum erro ao combinar as diferentes fontes de energia com os diferentes encantamentos. Ele também foi muito preciso na escolha dos materiais que correspondiam às diferentes fontes de energia.

Claro, um mero aficionado do misticismo com certeza cometeria alguns erros. Klein notou que o dono da barraca não entendia totalmente os encantamentos. Não se poderia criar um encantamento apenas traduzindo o conteúdo da oração para Hermes. Os encantamentos tinham que seguir um certo formato que seguia regras únicas.

O outro problema era que o dono da barraca cometeu erros de vários graus ao escolher um símbolo adequado para as fontes de energia. Isso explicava porque havia apenas dois ou três amuletos liberando a luz fraca das dezenas que estavam diante dele.

Quanto ao efeito que os dois ou três amuletos teriam, Klein só poderia dizer que era melhor do que nada.

Um amuleto verdadeiramente equipado com efeitos óbvios precisava que o artesão liberasse sua espiritualidade de uma lâmina enquanto esculpia os encantamentos e símbolos!

Se alguém quisesse resultados ainda melhores, teria que complementá-lo com magia ritualística.

E essas duas coisas não eram algo que uma pessoa comum poderia alcançar.

Klein bateu duas vezes em sua glabela, depois apontou para o canto superior esquerdo da barraca com sua bengala preta.

— Quanto custam esses dois?

Ele não perguntou sobre os amuletos que tinham uma aura colorida rudimentar, mas itens incompletos. Além da forma externa, eles não foram esculpidos com encantamentos ou símbolos.

Para Klein, não havia razão para comprar os amuletos que tinham efeitos fracos. O que ele queria fazer era transformar os amuletos inacabados em verdadeiros amuletos.

“Hmm, vou fazer amuletos que podem proteger uma pessoa do perigo, um para Benson e outro para Melissa. Quanto ao meu, posso pedir aos Falcões Noturnos que me forneçam os ingredientes… Cara, devo ter sido influenciado pelo Velho Neil. Não sinto nenhuma culpa ao fazer algo assim…” A mente de Klein divagou enquanto ele observava o dono da barraca pegar os amuletos de prata inacabados.

O primeiro amuleto de prata era alongado e tinha uma cavidade no meio. Ao redor havia padrões de penas de anjo. O artesanato era intrincado e muito bonito. O outro era simples, quase completamente desprovido de quaisquer decorações ou entalhes adicionais. Tinha uma linha vertical representando a noite e um círculo representando a lua carmesim.

Klein, que prestava muita atenção às aparências, gostou deles de imediato.

— Este custa seis solis — disse o dono da barraca de meia-idade, apontando para o intrincado amuleto. Ele era um homem de poucas palavras.

Depois de uma pausa, ele esfregou a peça mais simples e disse:

— Este é cinco solis e três centavos.

— Isso é muito caro. Eles ainda estão longe de ser um amuleto — Klein foi lentamente influenciado por Benson e Melissa, então começou a cultivar o hábito de pechinchar.

Depois de uma batalha de palavras, ele comprou os dois acessórios de prata por dez solis e três centavos.

"Sim, por enquanto só podem ser considerados acessórios de prata..." Klein tinha isso em mente.

Os dez solis e três centavos foram deduzidos do reembolso que ele recebeu por sua associação ao Clube de Adivinhação.

Klein recebeu os dois acessórios de prata e os colocou no bolso. Ele estava prestes a ir para outro estande quando ouviu uma voz gentil.

— Senhor, por que você não comprou um amuleto completo?

Klein virou a cabeça e encontrou uma adolescente fazendo a pergunta. Ela tinha cerca de quinze anos e usava um vestido amarelo rendado enquanto segurava um chapéu velado com uma fita.

— É porque pretendo fazer meus próprios amuletos. Como você já sabe, esse é o desejo de todo aficionado do misticismo — Klein mediu as palavras e respondeu.

Ele não queria que o dono da barraca pensasse que ele estava tentando roubar seu negócio, embora tivesse pensado em usar sua *habilidade* para ganhar dinheiro rápido.

A adolescente tinha cabelos castanhos naturalmente cacheados e seu rosto era adorável devido à gordura de bebê. Ela olhou para Klein com seus olhos azuis claros e perguntou com sinceridade:

— Posso pedir seu conselho sobre como escolher um amuleto? Bem, fui apresentada aqui por uma amiga. Já estive aqui várias vezes e tenho um profundo interesse em misticismo. Mas ainda não sei muito sobre isso, e ela, minha amiga, vai fazer dezesseis anos em breve. Desejo selecionar um amuleto como presente para ela. Não a trouxe comigo porque queria que fosse uma surpresa… Eu já pedi o conselho dela, mas não consigo me lembrar de muitos pontos críticos.

Klein deu um sorriso cavalheiresco.

— Que tipo de amuletos de proteção você está procurando? Algo para evitar desastres? Algo para evitar doenças? Algo que dá fortuna? Requisitos diferentes exigem fontes de energia diferentes, o que significa que eles devem apontar para deuses diferentes. Deuses diferentes têm constelações correspondentes únicas, e constelações únicas indicam que materiais diferentes devem ser usados.

— Por exemplo, o encantamento para evitar desastres pertence à Imperatriz do Desastre e do Horror, que é a Deusa da Noite Eterna.

Como aficionados do misticismo, todos nós sabemos que o símbolo da Deusa da Noite Eterna é a lua. O metal correspondente será, portanto, prata pura.

— Portanto, se esperamos evitar desastres, é melhor escolhermos um amuleto feito de prata pura e com os encantamentos correspondentes.

“Também teríamos que garantir que os encantamentos tenham o idioma e o formato corretos. O símbolo correspondente da Imperatriz do Desastre e do Horror significa que o Número do Caminho, a característica do feitiço e as posições relativas dos símbolos, etc, também devem estar corretos... Mas isso é muito complicado e não há necessidade de eu explicar isso para você...” Klein acrescentou por dentro.

Os olhos da garota brilharam. Ela perguntou com um pouco de dúvida:

— Um seguidor da Deusa pode usar um amuleto pertencente a outro deus?

— Sem problemas. Os deuses não se importam com coisas tão pequenas — Klein a consolou.

Não era um problema para a pessoa que usava o amuleto, mas a pessoa que criava o amuleto tinha que ter cuidado. Se um crente do Senhor das Tempestades forjasse um amuleto do Eterno Sol Ardente, provavelmente receberia algo malicioso.

Claro, eles se referiam a amuletos que requeriam o auxílio de magia ritualística. O artesão não precisa prestar muita atenção a isso de outra forma.

A adolescente soltou um suspiro de alívio.

— Espero conseguir para ela um amuleto para uma boa saúde; qual divindade devo escolher? O Eterno Sol Ardente, a Mãe Terra ou o Deus do Conhecimento e da Sabedoria?

— Não deve haver nenhum problema com o Eterno Sol Ardente e a Mãe Terra. O primeiro é representado pelo sol, enquanto a última é representada pela Estrela Marrom — Klein disse sorrindo. — O material do sol é o ouro, enquanto o metal que simboliza a Estrela Marrom é o chumbo. Eu sugeriria o sol, mas não sei se você trouxe dinheiro suficiente com você.

A razão de sua sugestão foi porque ele notou que entre os três amuletos com um brilho espiritual rudimentar, um deles era um amuleto de saúde que estava sob o domínio do sol.

— Isso não é… — Antes que a adolescente terminasse sua frase, ela parou e olhou com cautela para o dono da barraca que esperava em silêncio.

Ela pensou por um momento antes de perguntar:

— Depois de decidir sobre o material, como devo distinguir o encantamento e os símbolos correspondentes?

— Você conhece Hermes? — Klein perguntou em vez disso.

— Eu só comecei a aprender — respondeu a adolescente, um pouco envergonhada.

— Então deixe-me escolher para você — Klein apontou para o amuleto de saúde feito de ouro e disse:

— Este não tem problemas, seja nos encantamentos ou no símbolo que o representa.

A adolescente levantou as pontas do vestido e se agachou diante do amuleto. Ela pegou o amuleto de saúde com desenhos dos raios do sol nas bordas e sentiu uma energia positiva, fazendo-a sentir-se completamente relaxada.

— Obrigada, obrigada — Ela se levantou e fez uma reverência em gratidão.

Klein riu e disse:

— Vou deixar o resto para você e o dono da barraca. Tenho outras coisas para cuidar.

Ele olhou para o dono da barraca enquanto falava e notou que o homem tinha um olhar estranho, como se estivesse decidindo se deveria dar uma parte do lucro para Klein.

Com um sorriso, Klein não se incomodou mais com o assunto. Ele continuou a percorrer o mercado negro, mas não notou nenhum material extraordinário de verdade.

A essa altura, o Velho Neil já tinha quitado sua dívida. Ele segurava uma caixa de madeira escura em suas mãos.

Ele apontou para a outra sala atrás e disse, depois de notar o olhar de dúvida de Klein:

— Vá lá se quiser comprar ou vender materiais extraordinários. Afinal, ninguém deseja que os outros saibam quais itens extraordinários estão comprando.

— Entendo — Klein assentiu como se pensasse.

Não havia necessidade de ele ir para lá por enquanto. Ele se dirigiu para a saída do mercado negro junto com o Velho Neil.

— Quanto custam essas flores élficas?

Uma pergunta de repente entrou nos ouvidos de Klein.

“Flores élficas… Isso também é um ingrediente para a poção de Espectador…” Klein pensou enquanto olhava de soslaio. Ele mais uma vez viu o homem refinado de óculos.

— Qual é o problema? — O Velho Neil perguntou curioso.

— Praticamente nada — Klein retraiu o olhar.

Embora fosse um quase membro dos Falcões Noturnos, ele não achava que todos os Beyonders deveriam ser absorvidos pelas Igrejas ou presos. Ele acreditava que dependia da situação. Os Espectadores com certeza representavam pouco perigo para a sociedade ou para o reino, e as chances de perder o controle como um Sequência 9 eram muito pequenas.

...

Depois de deixar Bar do Dragão Maligno, Klein e o Velho Neil pegaram uma carruagem pública e deixaram o porto. Eles então se separaram no Burgo Norte e voltaram para suas respectivas casas.

O transporte público entrou na Rua Daffodil e parou no acostamento. Klein estava prestes a descer da carruagem quando de repente viu uma jovem usando um vestido branco acinzentado prestes a embarcar na carruagem.

Esta mulher tinha cabelos pretos lisos, com um rosto um pouco redondo. Ela tinha olhos finos e feições despretensiosas. Mas emparelhados juntos, ela passava a sensação de que era doce e gentil.

Klein a notou não por sua beleza, mas porque descobriu que seu corpo estremecia de leve. Foi um estremecimento antinatural.

— Senhorita, você está bem? — Klein perguntou preocupado.

A jovem balançou a cabeça abruptamente.

— Não, estou muito cansada.

As pessoas atrás de Klein insistiram que ele descesse, então Klein só pôde sair da carruagem.

Quando encontrou o equilíbrio, ele prestou atenção à situação anterior de novo. Ele beliscou sua glabela duas vezes, planejando determinar se a mulher estava mesmo bem.

Ele tinha a intenção de mandá-la para o hospital se ela tivesse uma doença grave que iria acometê-la em breve.

Ativando sua visão espiritual, as cores das auras começaram a surgir. Klein se virou e se preparou para olhar para a jovem doce e gentil.

Capítulo 70 - Chegada do 2-049

Clip-clop. Clip-clop.

Os cavalos aumentaram seus passos quando as rodas começaram a rolar a reboque. Apesar de ativar sua Visão Espiritual e se virar, esperando observar a refinada e doce jovem, Klein não teve seus desejos realizados. Tudo o que seus olhos refletiam eram figuras marrons.

Enquanto isso, os passageiros da parada já tinham embarcado no vagão. A porta da carruagem era fechada à medida que ela partia aos poucos.

Dentro da carruagem, vinte a trinta pessoas estavam próximas umas das outras, seus campos de energia se sobrepondo e protegendo uns aos outros. Portanto, foi uma explosão de cores na visão de Klein, dificultando sua diferenciação.

Ele balançou a cabeça em silêncio e levantou o dedo para tocar sua glabela para desativar sua Visão Espiritual.

Para ele, era apenas uma ajuda que poderia fornecer se por acaso a encontrasse. No entanto, se perdesse, e a situação não fosse muito clara, não havia sentido em levar isso a sério e em adiar seus próprios assuntos.

Enquanto se banhava no luar carmesim, Klein voltou para casa na ainda movimentada Rua Daffodil. Ele voltou para ver Melissa sentada ao lado da mesa de jantar. Ela estava ocupada fazendo sua lição de casa sob uma lâmpada de gás brilhante.

Ela mordeu a caneta-tinteiro e franziu a testa, parecendo imersa em pensamentos.

— Onde está Benson? — Klein perguntou casualmente.

— Ah… — Melissa olhou para cima. Ela apagou por alguns segundos antes de dizer:

— Ele disse que andou por alguns bairros hoje e estava coberto de suor. Ele está tomando um bom banho relaxante.

— Bom — Klein riu. De repente, ele percebeu que ela estava usando um vestido que nunca tinha visto antes.

Era inteiro de cor bege. Tinha mangas da moda. A gola e as bordas de sua blusa apresentavam babados finos. Além disso, era um design bastante simples, do tipo que se usava como roupa casual diária. Isso acentuou totalmente a juventude de uma garota de dezesseis ou dezessete anos.

— Vestido novo? — Klein perguntou com um sorriso.

Foi uma compra que ele e Benson insistiram.

Melissa respondeu em afirmação.

— Acabei de pegar de volta da Sra. Rochelle. Eu estava pensando que, já que teria que lavá-lo mais tarde, poderia experimentá-lo primeiro.

Klein ficou bastante intrigado quando ouviu isso.

— Sra. Rochelle?

“Ela não é nossa ex-vizinha?”

Melissa assentiu e explicou com toda a seriedade:

— Sra. Rochelle é na verdade uma costureira, mas ela teve bastante azar. Ela não teve escolha a não ser costurar e consertar roupas para outras pessoas em casa. Ela leva uma vida bastante difícil. Eu sabia que ela tinha uma habilidade muito boa e o preço que ela cobrou é mais barato do que o de uma loja de roupas femininas. Além disso, está muito bem ajustado à minha figura, então encomendei uma saia nova dela. Custou apenas nove solis e cinco centavos, demorando apenas alguns dias para ficar pronto. Um vestido de estilo semelhante custaria três libras e meia na Loja de Departamentos Harrods!

“Que garota frugal… Irmã, eu sei que pelo menos metade do motivo é devido à sua pena da Sra. Rochelle…” Klein não censurou Melissa por decidir as coisas por si mesma. Em vez disso, ele disse com um sorriso:

— Quando você foi para a Harrods?

Ela ficava na Rua Howes, perto do Clube de Adivinhação. Era um lugar onde a classe média fazia compras.

— ... — Melissa ficou sem palavras por um momento. Levou um longo tempo antes de ela dizer:

— Fui com Selena e Elizabeth. Elas insistiram que eu as acompanhasse. Na verdade, bem, na verdade, prefiro mais as engrenagens. Eu gosto de lugares com vapor e máquinas. Sim.

— É muito, bem... bom para uma garota às vezes fazer compras em uma loja de departamentos — Klein riu enquanto confortava sua irmã.

Depois de alguma conversa fiada, ele caminhou rapidamente para o segundo andar, na esperança de lavar os cheiros repulsivos misturados do bar.

Quando estava prestes a voltar para o quarto para trocar de roupa, de repente ouviu sons vindos do banheiro perto da varanda.

Alguns segundos depois, Benson saiu enquanto enxugava a linha do cabelo que estava recuando aos poucos.

— Como foi? Você elogiou o vestido novo de Melissa? — Ele lançou um olhar para Klein e perguntou com um sorriso.

— Acho que esqueci. Tudo o que fiz foi perguntar onde foi feito... — Klein pensou por um momento enquanto dizia.

Benson riu de imediato e balançou a cabeça.

— Que impróprio para um irmão mais velho. Quando Melissa recebeu o vestido, não quis largá-lo. Depois de correr para cozinhar e lavar a louça, ela imediatamente vestiu o vestido e se recusou a tirá-lo desde então.

“... Ela não estava planejando se trocar depois do banho? Ela pode lavar e engomar as roupas enquanto faz isso...” Klein refutou a explicação que Melissa tinha dado em seu subconsciente.

— Tsk — Benson suspirou. — Os últimos dias foram muito quentes. Ela ficou muito tempo ocupada na cozinha, então acredito que ela se sentiria muito melhor fazendo o dever de casa depois do banho.

“Isso mesmo...” Klein de repente se iluminou ao dar a seu irmão um sorriso conhecedor.

“Então esse é o tipo de pessoa que você é, Melissa... Não há nada de errado em uma garota se importar com sua aparência. Não há necessidade de encontrar desculpas...” Os cantos de sua boca se curvaram quando ele balançou a cabeça suavemente antes de entrar em seu quarto.

Enquanto tomava banho, Klein ouviu baixinho batidas no andar de baixo. Ele logo começou a se perguntar.

“O trabalhador encarregado de coletar moedas para o medidor de gás não vem apenas uma vez a cada duas semanas?”

“Poderia ser a Sra. Shaud da casa ao lado? Isso não pode ser. Dizem que esta senhora segue com rigor a etiqueta da sociedade de classe média. Ela não iria fazer uma visita em um momento inapropriado.”

Em sua perplexidade, Klein enxugou seu corpo. Vestindo uma camisa e calças velhas, mas confortáveis, desceu as escadas.

Ele examinou a área, mas não notou nenhum estranho. Ele perguntou:

— Alguém estava na porta agora há pouco?

Benson, que lia os jornais casualmente, disse com um sorriso:

— Era Bitsch Mountbatten, um dos policiais encarregados da Rua Cruz de Ferro. Perguntou se conhecíamos um rapaz de dezoito ou dezenove anos de rosto redondo. Heh, ele até nos deu um esboço para identificação. Infelizmente, nenhum de nós o viu, ou teríamos recebido uma recompensa. E você?

— Não — Klein tinha uma ideia geral do que estava acontecendo.

O Instigador Tris tinha escapado com sucesso do Bar do Dragão Maligno no porto. Ele fugiu para algum lugar próximo à Rua Cruz de Ferro e à Rua Daffodil; portanto, a polícia estava fazendo visitas de porta em porta.

E ir tão longe deixou claro que a operação de prender o Instigador falhou por completo!

Klein não se incomodou com a situação. Ele ainda não tinha começado o treinamento de combate. Ele só tinha domínio básico de tiro, então considerar lidar com um *Assassino* natural era o equivalente a suicídio.

Ele não dormiu bem nessa noite. Ele continuou preocupado que o Instigador se infiltrasse em sua casa para se esconder, causando outro massacre.

Por sorte, a Rua Daffodil ficou quieta a noite toda, com os raios do sol da manhã dispersando toda a névoa.

O relaxado Klein vestiu um traje formal, colocou sua cartola, segurou sua bengala e foi até a Rua Zouteland. Ele cumprimentou Rozanne no salão de recepção.

— Bom dia, Klein — respondeu Rozanne com alegria. Ela suprimiu a voz e disse:

— Ouvi dizer que a grande operação da noite passada falhou?

— A operação para prender o Instigador Tris? — Klein perguntou com curiosidade.

— Sim! — Rozanne assentiu pesadamente. Ela lançou um olhar para a divisória e disse:

— Ao que parece, um informante dos Punidores Mandatários descobriu o Instigador no porto… Eles estavam planejando esperar pela chegada de Beyonders adicionais e outro esquadrão de

Operações Especiais da polícia antes de iniciar a operação para não alarmar as pessoas comuns. Infelizmente, esse Instigador foi muito perspicaz. Ele saiu do cerco quando notou algo errado, escapando com sucesso como resultado.

— Nesses momentos, eles precisam de um Beyonder com habilidades de rastreamento, como eu — Klein fez uma piada.

— Naquele momento não faltavam rastreadores — A voz de Dunn Smith soou de repente.

Rozanne virou a cabeça de repente e viu o Capitão vestindo seu blusão preto. Ele estava olhando direto para ela com seu profundo par de olhos cinzentos enquanto se inclinava contra a moldura da divisória.

Ela logo levantou as mãos para cobrir a boca. Então, ela balançou a cabeça sem parar, expressando sua inocência fútil.

Dunn voltou seu olhar para Klein e depois de pensar um pouco, ele disse:

— Havia um total de seis Beyonders dos Punidores Mandatários, da Mente Coletiva da Maquinaria e de nós, Falcões Noturnos. Seguimos o Tris ferido até a Rua Cruz de Ferro Inferior. Encontramos sua residência temporária, mas as pistas pararam por aí. Sejam métodos Beyonder ou investigações comuns, nada funcionou. Era como se ele tivesse evaporado no ar, desaparecendo por completo.

— Você precisa da minha ajuda com adivinhação? — Klein perguntou.

Dunn balançou a cabeça suavemente.

— A Mente Coletiva da Maquinaria tinha um adivinho. Ele é um Beyonder sênior tão bom quanto o Velho Neil. Eu até suspeito que ele já esteja na Sequência 8. Só não sei qual é o nome da poção correspondente.

— A herança da Ordem da Teosofia deve ter algo especial — consolou Klein.

Pelo resto da manhã, ele continuou seu currículo de misticismo, leu as informações e documentos históricos e praticou várias técnicas como sempre.

Com a hora do almoço quase se aproximando, a mente de Klein começou a divagar.

Mais alguns minutos depois, ele guardou os documentos, tendo ouvido a convocação de seu estômago.

Nesse momento, Dunn Smith entrou na secretaria. Ele disse de uma maneira profunda, mas suave:

— Klein, siga-me até o Portão Chanis. O Artefato Selado 2-049 chegou. A operação subsequente pode exigir que você perceba aquele caderno.

— ... Tudo bem — Klein levantou e respondeu.

Seus pensamentos ficaram confusos. Ele imaginou como era o item selado ou se a operação seria perigosa.

Enquanto estava nesse silêncio bastante tenso, ele seguiu Dunn escada abaixo e entrou no túnel.

Depois de seguir direto no cruzamento, Dunn parou de repente e virou a cabeça, dizendo severamente:

— Faça esta ação comigo. Continue fazendo isso e absolutamente não pare. Lembre-se, absolutamente não pare. Isso é para sua própria segurança!

Enquanto falava, Dunn dobrou o braço e o estendeu. Ele repetiu essa ação sem parar.

Klein olhou para a demonstração do Capitão de maneira confusa. De repente iluminado, ele perguntou:

— Isso tem a ver com a singularidade do Artefato Selado?

— Sim — Dunn assentiu com uma seriedade anormal. — Repetir tal ação nos permitirá descobrir se alguma coisa acontece com você de imediato. Salvá-lo a tempo não resultará em nenhum perigo com risco à vida.

— Ok — Klein não hesitou mais ao iniciar a ação repetida de dobrar e estender o braço.

— Se seu braço estiver dolorido, use o outro — Dunn acrescentou.

“Artefato Selado *2-049* com certeza é estranho… Qual o significado dessa ação? Parece muito perigoso…” Esses pensamentos passaram pela mente de Klein enquanto ele olhava solenemente para o capitão.

— Tudo bem.

Ele tinha muitas perguntas em mente, mas como o Portão Chanis estava à vista, ele não teve escolha a não ser segurá-las.

“Além disso, com meu certificado de segurança, provavelmente não saberei dos detalhes. Só posso fazer o que me ordenam…” Klein suspirou enquanto seguia o Capitão Dunn até a sala do Guardião fora do Portão Chanis.

Capítulo 71 - Lentidão

Klein dobrou e estendeu repetidamente o braço enquanto observava Dunn abrir a sala do Guardião com o corpo de lado.

O cuidado e o alto estado de alerta do Capitão, bem como as ridículas e risíveis *ações protetoras*, o deixaram em uma tensão anormal. A sensação era idêntica à que ele sentiu ao fazer testes de coragem que exigiam que caminhasse por cemitérios assustadores à noite em sua juventude.

“Um Artefato Selado de Grau 2. Perigoso. Para ser usado com cuidado e moderação… É algo que mesmo um membro formal dos Falcões Noturnos não conhece os detalhes… Não se sabe o quão perigoso é…” Em meio ao seu nervosismo, Klein achou impossível conter-se de pensar demais.

Nesse momento, seu cérebro de repente ficou dormente, como se um interruptor tivesse sido desligado.

Tudo na visão de Klein ficou lento. Até as ações de seus braços tiveram o mesmo destino.

Ele viu o Capitão Dunn parar em seu caminho. Ele se aproximou dele como se estivesse em câmera lenta, estendendo a palma da mão lentamente antes de empurrá-lo no ombro.

De repente, os processos de pensamento e visão de Klein foram restaurados ao normal ao mesmo tempo. Era como se tudo de antes fosse apenas uma ilusão.

— O que aconteceu? — Klein sussurrou em meio ao seu medo e confusão.

Dunn balançou a cabeça e disse com uma voz profunda:

— Observe com atenção.

No momento em que terminou a frase, ele se virou e entrou na sala do Guardião. Klein seguiu logo atrás e viu outras quatro pessoas na sala; eles estavam sentados ou em pé.

Um deles era o Poeta da Meia-Noite, Leonard. Os outros três eram pessoas que Klein nunca conhecera antes. No entanto, todos eles compartilhavam uma característica comum. Eles estavam todos fazendo o *exercício* de estender e dobrar o braço com a maior seriedade.

— Klein Moretti tem uma conexão milagrosa com o caderno da família Antigonus — Dunn fez uma breve introdução.

Então, ele apontou para os outros três estranhos e disse:

— Essa senhora e senhores são colegas da diocese de Backlund. Eles escoltaram o Artefato Selado 2-049 até aqui. Esta é Madame Lorotta, Coveira de Sequência 8. Ela é uma mestra atiradora de elite.

Nesse momento, a mulher de cabelos pretos que parecia ter cerca de trinta anos acenou para Klein de maneira amigável.

Ela era bem bonita. Ela não usava chapéu e estava vestida com o que parecia ser um traje masculino — um casaco preto com uma camisa branca, calças pretas justas e botas de couro pretas. Os cantos de sua boca estavam um pouco curvados para cima.

Depois que Klein trocou cumprimentos, Dunn apontou para um homem sentado atrás da mesa.

— Aiur Harson, alguém como eu.

Antes de terminar sua frase, Klein viu o Sr. Aiur Harson em seu blusão cinza ficar lento com o movimento do braço. Era como se uma engrenagem tivesse perdido o lubrificante ou uma junta enferrujada.

“O que há de errado…” Em meio ao torpor de Klein, ele viu Lorotta empurrar Aiur Harson. Só então as ações do cavalheiro voltaram ao normal.

“Eu fiquei assim antes?” Klein foi pego de surpresa antes de chegar à conclusão.

Isso indicava os perigos que o Artefato Selado 2-049 continha!

“O que aconteceria se alguém não fosse acordado a tempo?”

“Ele se tornaria um zumbi?”

Cheio de perguntas, Klein cumprimentou o charmoso Aiur Harson, de meia-idade.

— Borgia — disse Dunn enquanto apontava para o último Falcão Noturno.

Borgia era um homem frio com uma cicatriz de faca na lateral do rosto. Seus penetrantes olhos castanhos eram como os de uma águia. Ele estava sempre observando todos na sala.

— Vamos partir. Quanto mais rápido acabarmos com isso, mais rápido poderemos selar 2-049 — O belo Aiur Harson disse enquanto se levantava, com seus olhos revelando algumas rugas.

“Então, onde está 2-049?” Klein examinou os arredores com curiosidade, mas não notou nenhum vestígio do Artefato Selado. Claro, ele não podia ver as áreas obscurecidas pela mesa sem ativar sua Visão Espiritual.

— Tudo bem — Dunn se virou e olhou para Leonard Mitchell. — Você vai se encarregar de dirigir. É melhor não envolver Cesare em assuntos como este.

Cesare era o balconista encarregado de adquirir e coletar suprimentos para os Falcões Noturnos de Tingen enquanto trabalhava como motorista de carruagem. Foi ele quem levou Klein à casa de Welch para conhecer a Médium Espiritual Daly.

— Sem problemas — Leonard parou de agir frívolo e assentiu sério.

Nesse momento, Klein viu Aiur Harson curvar-se. Ele pegou um baú de metal preto que estava escondido pela mesa.

O baú foi esculpido com estrelas resplandecentes e a lua cheia carmesim. Era como se houvesse uma barreira informe ao redor dele.

"O Artefato Selado está aí dentro? Eu me pergunto como é o 2-049..." Klein observou o baú com curiosidade.

Tum! Tum! Tum!

Sons violentos de batidas irromperam do baú negro de repente. Até a superfície do baú inchou uma e outra vez.

Tum! Tum! Tum!

Era como se algo horripilante tivesse despertado dentro do baú e latejasse sem controle. O som da batida atingiu os corações de todos os presentes.

"Está vivo?" Assim que teve um pensamento, Klein viu os exercícios de braço do Capitão Dunn ficando lentos, como se suas juntas estivessem cobertas de cola.

Borgia, o Falcão Noturno de Backlund, empurrou o ombro de Dunn, permitindo que ele se recuperasse.

"Quem é afetado por 2-049 faz uma espécie de dança do robô... Se todos nós estivéssemos sob sua influência, não seríamos um esquadrão de dança desajeitado… Por sorte, 2-049 parece capaz de influenciar apenas uma pessoa de cada vez…” Klein satirizou para relaxar seus nervos tensos. Ele não ousava interromper seus exercícios de braço.

Ele seguiu o exemplo de Dunn e deixou sua bengala para trás. Ele então foi atrás dos cinco Falcões Noturnos pelo túnel e subiu as escadas até o segundo andar da Companhia de Segurança Espinho Negro.

Leonard foi em frente e notificou todos na frente dos prédios, então Rozanne e o resto foram para o terceiro andar. Esses incidentes raramente os envolviam, mas não eram completamente estranhos para eles. Outro Falcão Noturno, Kenley, substituiu Dunn em seu turno no Portão Chanis.

Klein soltou um suspiro de alívio quando chegou à carruagem. Ele olhou desconfiado pela janela e disse:

— O 2-049 não afetará as pessoas comuns nas ruas?

Desde sua jornada subterrânea até a carruagem, o Artefato Selado 2-049 já tinha causado seis incidentes de lentidão, dois dos quais foram direcionados a ele. Ele foi acordado pelo capitão Dunn e Leonard Mitchell, respectivamente. A taxa do efeito de lentidão era bastante alarmante!

— Não se preocupe, 2-049 terá como alvo criaturas humanoides a cinco metros dele primeiro. Quanto mais próximo você estiver dele, maior será a chance de você ser escolhido. Enquanto houver três pessoas ao seu redor, as pessoas que estiverem por perto quando a carruagem passar não serão afetadas — explicou a bela Lorotta de cabelos negros com um tom preguiçoso.

“Que estranho Artefato Selado…” Klein pensou enquanto continuava seus exercícios de braço.

Dunn e o resto dos Falcões Noturnos não conversaram durante a viagem para a casa de Ray Bieber. Eles estavam prestando muita atenção à condição um do outro. Apenas Lorotta tinha um olhar indiferente. Às vezes, ela observava as ruas não tão limpas de Tingen e, outras vezes, elogiava o sistema de água subterrâneo de Backlund.

Logo depois, o edifício familiar enfim entrou na linha de visão de Klein. O grupo de seis fez o seu caminho para o terceiro andar enquanto observavam uns aos outros.

A porta da casa de Ray Bieber estava marcada com o símbolo do Departamento de Polícia de Tingen, indicando que a entrada era proibida a pessoas não autorizadas.

Enquanto fazia seus exercícios de alongamento, Dunn pegou uma chave. Ele abriu a fechadura recém-trocada, então se virou, permitindo que Aiur Harson, que carregava o baú preto, entrasse primeiro.

Tum! Tum! Tum!

O Artefato Selado no baú preto bateu violentamente mais uma vez, ainda mais violento do que antes. Isso fez o braço de Aiur Harson oscilar sem controle de um lado para o outro. Até fez Klein suspeitar que o baú abriria.

Tum! Tum! Tum!

Klein percebeu rapidamente que os movimentos do Capitão Dunn estavam ficando lentos. Ele estava prestes a acordá-lo quando um zumbido soou em seu cérebro. Seu cérebro ficou entorpecido, as cenas diante de seus olhos passavam como se estivessem em câmera lenta.

“Eles não disseram que… que afeta apenas uma… pessoa de cada vez…” Os pensamentos de Klein logo ficaram preguiçosos.

Nesse momento, os preparados Lorotta e Borgia acordaram cada um deles, respectivamente, empurrando-os.

Tendo seus processos de pensamento e visão restaurados, Klein olhou em volta com medo persistente. Ele deixou escapar:

— Vocês não disseram que 2-049 só pode afetar uma pessoa por vez?

Por sorte, não parei meus alongamentos!

— Quando o Artefato Selado 2-049 entra em seu modo berserk, ele pode afetar até duas pessoas ao mesmo tempo. Podemos confirmar que Ray Bieber é de fato um descendente da família Antigonus — disse Aiur Harson com um tom mecânico.

Lorotta soltou uma risada fraca. Ela olhou para Klein e disse:

— 2-049 fica muito agitado quando encontra um descendente da família Antigonus, mesmo que seja apenas o cheiro. Suas habilidades também aumentam de forma considerável. Eu acredito que você seria capaz de entender seus sentimentos.

“Bem, eu não…” Klein perguntou com curiosidade:

— Então, é uma criatura viva?

Lorotta sorriu, mas não respondeu diretamente.

— Você saberá daqui a pouco. Contanto que Ray Bieber não tenha escapado de Tingen, 2-049 nos levará até ele.

Klein só pôde colocar suas outras perguntas em espera enquanto caminhava pela sala com os Falcões Noturnos.

Em meio às batidas fortes e violentas do baú, eles trancaram a porta, desceram as escadas e voltaram para a carruagem.

Aiur Harson olhou pela janela várias vezes e confirmou que não havia pedestres em um raio de cinco metros. Ele então colocou o baú preto no chão e girou o interruptor mecânico para liberar suas restrições espirituais.

As batidas violentas pararam de repente, deixando toda a carruagem em silêncio. Nem mesmo as respirações dos Falcões Noturnos podiam ser ouvidas.

Klein prendeu a respiração quando o baú negro se abriu lentamente. Um rangido agudo que machucou seus ouvidos pôde ser ouvido.

Creak!

O baú caiu quando um braço marrom esguio se estendeu para fora dele. Tinha mais ou menos a grossura do dedo de uma criança.

Dois braços pressionaram para a frente, um após o outro, enquanto um objeto do tamanho da palma da mão de um ser humano normal aparecia pouco a pouco na frente de Klein e companhia.

Tinha articulações claras do cotovelo, dos dedos e do joelho. Coberto com um pano marrom manchado de óleo, seu rosto estava pintado com as cores de um palhaço — vermelho e amarelo.

Era um boneco de madeira com uma aparência estranha!

2-049 levantou a cabeça e olhou para Klein com seus olhos negros puros.

Sua boca rígida se abriu lentamente para revelar um sorriso de palhaço.

Capítulo 72 - Rastreamento

O rosto do boneco de madeira foi pintado de vermelho e amarelo como um palhaço comum. Os cantos de sua boca estavam voltados para cima, revelando um sorriso cômico e anormal.

Seus lábios se abriram para revelar uma boca escura e profunda. Klein, que fixou seu olhar nela, sentiu seus cabelos se arrepiarem quando um horror intenso saltou de seu coração de uma maneira incontrolável.

Tudo diante de seus olhos ficou opaco, como se ele estivesse olhando o mundo através de um pedaço de vidro marrom grosso.

Os pensamentos de Klein diminuíram gradualmente e ele quis pedir ajuda por instinto, mas seu pescoço parecia estar preso por uma corda. Ele não conseguia emitir um único som, e a palavra ficou presa no silêncio.

Só então, Dunn percebeu que seus exercícios de braço estavam ficando lentos e o empurrou com força.

O vidro marrom diante dos olhos de Klein quebrou em um instante. Ele deixou escapar a palavra *ajuda* que permaneceu adormecida em sua garganta e reverberou dentro da carruagem, com pânico agudo.

— Está ficando mais forte — Klein falou em um tom muito certo.

Estar ao lado de um estranho Artefato Selado como o 2-049 os colocaria em perigo terrível se não fossem cuidadosos. Não, era totalmente impossível se proteger contra ele. Só poderia ser gerenciado através de outros métodos!

— É normal — Aiur Harson disse com firmeza, balançando a cabeça.

Lorotta riu.

— Parece gostar de você? Não se preocupe. É um Artefato Selado de Grau 2 relativamente menos perigoso.

Acompanhando sua voz naturalmente lânguida, a marionete cujas juntas refletiam bem as de um humano se levantou. Começou a cambalear para a esquerda.

Sua ação era incompreensível, como uma máquina a vapor que enferrujou por falta de óleo lubrificante.

"Dança do robô…" Essas poucas palavras surgiram na cabeça de Klein em chinês de repente. Ele teve um novo palpite sobre o perigo que o 2-049 representava.

"Ele assimila os seres vivos dos quais se apodera?"

"Se eu não fosse acordado a tempo pelos outros, teria me tornado uma marionete de tamanho humano, uma boneca Barbie da vida real?"

Assim que esses pensamentos inundaram Klein, Aiur Harson foi acordado por Dunn. Ele estendeu e dobrou os braços enquanto apontava na direção para a qual o boneco caminhava lentamente. Ele disse a Leonard, que dirigia a carruagem:

— Por aí!

Leonard não conseguiu fazer a carruagem passar pelo prédio, então teve que desviar. Durante o desvio, o 2-049 ajustou constantemente a direção para a qual estava voltado. Agia como uma bússola que apontava para a família Antigonus.

Ao ver a cena, Klein, que sempre *exercitava* os braços, quase caiu na gargalhada com a tensão.

“Ouvi dizer que 2-049 foi criado pela família Antigonus… Isso é um ato de lealdade ou o exemplo perfeito de estragar tudo?”

Leonard conduzia a carruagem de acordo com as instruções ocasionais de Aiur Harson.

Sempre que o estranho boneco 2-049 caminhava até a beirada da carruagem, Aiur Harson o puxava de volta e começava tudo de novo.

Cada vez que isso acontecia, sua boca se abria e duas pessoas ficavam sob sua influência ao mesmo tempo.

Os sentimentos tensos de Klein aos poucos começaram a relaxar. Ele percebeu que o Artefato Selado 2-049 não era mais tão assustador. Contanto que houvesse mais de três pessoas presentes e eles sempre mantivessem seus movimentos de braço, se acordassem seus parceiros a tempo, 2-049 era apenas uma marionete com características um pouco únicas.

A carruagem viajou em alta velocidade e chegou rapidamente ao porto, onde os armazéns estavam agrupados.

Depois de circular algumas vezes, eles confirmaram que 2-049 pretendia entrar no armazém branco acinzentado mais interno. A expressão de Aiur Harson tornou-se solene. Ele pegou o boneco com cuidado e o enfiou de volta no baú preto.

Tum! Tum! Tum!

Sob constantes batidas ferozes, Aiur foi acordado repetidamente com a ajuda de Borgia e Lorotta enquanto ligava o mecanismo com grande esforço. Ele então injetou sua espiritualidade e ativou os símbolos estrela e carmesim no peito.

Com o reaparecimento do selo sem forma, Aiur Harson soltou um suspiro longo e pesado.

— Vamos descer — disse Dunn Smith com uma voz baixa e suave. — Leonard, amarre o cavalo aqui.

Vestidos com blusões, ternos ou camisas, os seis deixaram a carruagem e entraram no armazém mais interno. Enquanto caminhavam, esticavam e dobravam os braços de forma uniforme.

Isso acrescentou uma vibração cômica e ridícula à situação bastante tensa.

“O Esquadrão de Dança Desajeitada dos Falcões Noturnos…” Klein só podia reclamar por dentro para aliviar tal sentimento.

No entanto, não havia outra maneira de contornar isso. De acordo com suas observações, 2-049 afetava primeiro a parte superior do corpo. Portanto, para detectar sua ação a tempo de evitar que uma situação mais perigosa se desenvolvesse, eles só tinham a opção de estender e dobrar os braços, sacudir o pescoço ou o corpo. No entanto, os dois últimos apenas fariam com que parecessem bandidos.

Quanto a ações como piscar os olhos e bater as sobrancelhas, elas foram facilmente ignoradas por serem muito simples ou demorarem. Nenhuma das duas era uma boa opção.

“Este estranho esquadrão de dança é melhor do que os membros da tríade Causeway Bay…” Klein suspirou resignado e seguiu o Capitão Dunn Smith e companhia.

Quanto mais se aproximavam da porta do armazém, mais profunda se tornava sua ansiedade e preocupação.

Ninguém sabia que tipo de efeito o caderno causou em Ray Bieber!

Se algo terrível acontecesse, Klein não ousaria depositar suas esperanças em transmigrar de novo.

Além disso, ele descobriu que ainda poderia se machucar e sangrar enquanto cortava os ingredientes para o jantar. A velocidade com que ele se recuperava também era normal. Ele não era algum tipo de monstro imune ao combate ou à morte.

Enquanto caminhavam, Dunn baixou a mão imóvel de repente e fez um gesto de pressão para fazer todos pararem a dez metros da porta do armazém.

— Klein, adivinhe se há algum perigo no armazém. Será melhor se você puder dizer o nível de perigo — disse Dunn enquanto virava a cabeça para Klein.

Seus olhos cinzentos pareciam profundos como sempre; não demonstravam medo.

Klein deu um aceno imperceptível e parou o exercício de mão. Ele estendeu a mão direita para o punho esquerdo e removeu a corrente de prata que tinha um pedaço de topázio pendurado.

Como ele ainda estava movendo os braços, Dunn percebeu suas ações lentas a tempo e o acordou com uma cutucada.

Klein segurou a corrente de prata com a mão esquerda e permitiu que o topázio caísse naturalmente. Ao mesmo tempo, ele moveu o braço direito, mas com uma amplitude de movimento muito menor.

Quando o topázio se estabilizou, ele semicerrou os olhos, imaginou uma luz esférica e entrou em Cogitação. Ele então murmurou:

— Há perigo no armazém.

— Há perigo no armazém.

…

Depois de sete vezes, ele abriu os olhos e viu o topázio pendurado girando lentamente em círculos no sentido horário.

Ele girou cada vez mais rápido e, no final, Klein sentiu como se estivesse puxando sua mão esquerda.

— Há perigo, grande perigo — Klein respondeu honestamente.

Sentido horário significava afirmação para a declaração cantada, enquanto sentido anti-horário significava negação.

Para outros Beyonders, até mesmo para um Espreitador de Mistérios, o uso de radiestesia espiritual só poderia determinar se havia perigo, mas era incapaz de obter informações sobre o nível de perigo.

No entanto, Klein descobriu que, quando usava a radiestesia espiritual, o pêndulo girava em velocidades diferentes, revelando o grau da resposta.

Embora não fosse muito preciso e bastante vago, permitia uma avaliação aproximada da situação real.

“Como esperado de uma poção de Vidente...” Klein ficou bastante feliz com o resultado.

Quando estava prestes a guardar o pêndulo de topázio, Leonard Mitchell, que estava em silêncio, falou de repente.

— Adivinhe se há perigo ao nosso redor também.

Dunn concordou com a cabeça:

— Sim, estou preocupado que a Ordem Secreta não tenha desistido, colocando a casa de Ray Bieber sob vigilância constante. Eles podem ter nos seguido até aqui e podem causar problemas em um momento crítico.

Klein respirou fundo e entrou em um estado etéreo e calmo mais uma vez.

Quando a corrente de prata ficou estável mais uma vez, ele recitou em seu coração:

— Há perigo nos cercando.

...

— Há perigo nos cercando.

...

Depois de repetir a afirmação, Klein abriu os olhos e olhou para a corrente de prata.

Em seus olhos castanhos escuros, o pêndulo de topázio primeiro se moveu no sentido anti-horário com dificuldade. Então, de repente, parou e começou a se mover no sentido horário.

— Há perigo nos cercando — Klein sentiu um puxão nas cordas do coração enquanto falava com cuidado.

Além disso, alguém tentou interceptar sua adivinhação, mas perdeu para ele na luta invisível!

Assim que ele falou, uma bola de fogo amarelo-alaranjada do tamanho de um punho voou em direção a eles.

Ela veio em direção ao meio do grupo em alta velocidade.

Dunn Smith, que já tinha sacado seu revólver de cano longo antes de Klein fazer sua adivinhação, ergueu a mão de imediato, apontou e puxou o gatilho.

Bang!

A bola de fogo não pareceu ser afetada pelo tiro, mas continuou sua trajetória original, como se estivesse forçando todos a se esquivar.

Klein originalmente não pensou nada sobre um encrenqueiro os seguindo. Afinal, havia seis Beyonders presentes. Eles não tinham falta de especialistas em Sequência 8 e Sequência 7. Era uma escalação quase imparável em uma cidade pequena como Tingen.

Mas quando a bola de fogo caiu, ele percebeu de repente.

Para eles, o inimigo mais perigoso não era o rastreador nem o encrenqueiro, nem mesmo Ray Bieber que estava no depósito em um estado desconhecido, mas sim o Artefato Selado 2-049!

Uma vez que eles se dispersassem e a batalha começasse, não seriam capazes de acordar um ao outro a tempo. Então, eles se transformariam em marionetes da vida real, um após o outro!

Enquanto esses pensamentos caóticos o bombardeavam, Klein foi puxado por Leonard para o lado para desviar da bola de fogo.

Sem tempo para sentir angústia por suas roupas, ele viu os Falcões Noturnos se dividirem em dois grupos enquanto se esquivavam. Foi feito de forma muito ordenada.

Puf!

A bola de fogo amarelo-alaranjada pousou no chão, mas não levantou nem um pouco de poeira. Desapareceu como se nada tivesse acontecido.

“Uma ilusão?” No momento em que esse pensamento lhe ocorreu, Klein viu Aiur Harson erguer o baú negro e arremessá-lo a pelo menos dez metros de distância.

— Fiquem longe do baú! Cuidem dele! — Aiur gritou.

Antes que ele terminasse seu grito, Leonard e Borgia o abordaram separadamente. Eles ficaram a pelo menos sete metros do baú para evitar que alguém se aproximasse.

Quanto a Dunn e Lorotta, cada um deles segurava armas. Eles ficaram ao lado de Aiur Harson, que tinha desembainhado uma fina espada de prata, e assumiram uma formação semelhante a uma crescente enquanto avançavam em direção às origens da bola de fogo e observavam as regiões periféricas.

Ao ver essa cena, Klein, que precisava fazer os exercícios de braço sem a bengala, imediatamente soltou um suspiro de alívio. Ele percebeu que tinha esquecido um assunto importante.

2-049 tinha um alcance limitado de influência. Contanto que estivessem a uma distância suficiente dele, não precisavam se preocupar com o perigo.

Klein rolou e se levantou. Ele enfiou o pêndulo de topázio no bolso com uma das mãos enquanto procurava o revólver no coldre com a outra.

Capítulo 73 - Primeira Batalha

Sob a iluminação do sol da tarde, Klein em suas roupas empoeiradas rapidamente torceu o cano do revólver para remover sua segurança auto-imposta. Ele ficou em posição de tiro, permitindo que a luz refletisse no corpo de bronze da arma.

Ele segurava o revólver com uma das mãos e movia o outro braço, prestando atenção com cautela a qualquer coisa que pudesse acontecer ao seu redor.

Ao mesmo tempo, ele estava um pouco preocupado com o Capitão Dunn e o Sr. Aiur Harson. Afinal, ambos eram Beyonders do tipo Pesadelo especializados em influenciar o inimigo das sombras. Ele não sabia se eles eram adeptos do combate direto.

No momento em que Klein estava tendo essas considerações, Aiur Harson desacelerou, sua expressão tornando-se serena e pacífica.

Ele abriu a boca e recitou um poema calmo, que parecia colocar uma pessoa na noite.

— Quando o sol se põe no oeste.

— E gotas de orvalho perolam o seio da tarde.

— Quase tão pálido quanto os raios da lua.

— Ou sua estrela companheira.

— A prímula se abre de novo.

— Suas flores delicadas ao orvalho.

— E, como eremita, evita a luz.

…

O recital reverberou ao redor deles. Klein quase perdeu seus sentimentos tensos e relaxou por completo.

Ele teve sorte de ter experimentado algo semelhante antes e não ter que enfrentar Aiur Harson. Assim, ele rapidamente se recompôs e entrou em um estado de semi-Cogitação para combater a influência do poema.

Few…

Ele soltou um suspiro de alívio. Ele não tinha mais dúvidas sobre as habilidades de combate direto de Dunn e Aiur.

Como ele tinha avançado recentemente e ainda não possuía um conhecimento profundo das poções de Sequência, Klein esquecera que a Sequência 7 Pesadelo era o avanço da Sequência 8 Poeta da Meia-Noite. Eles poderiam manter quaisquer habilidades que tivessem antes e, de fato, desfrutar de um pequeno aumento nelas.

A impressão que Klein tinha de Poetas da Meia-Noite veio de Leonard Mitchell. Ele sabia que esta *classe* herdou as características únicas de um Sem Sono. Os Beyonders desse tipo eram bons em combate, tiro, escalada e detecção. Eles também eram hábeis em influenciar as criaturas vivas ao seu redor por meio do uso de vários poemas. Em termos mais simples, eles eram poetas violentos.

Enquanto Aiur recitava seu poema, os grandes caixotes de madeira empilhados ao redor deles pareciam subitamente ondular como água. Um homem vestindo um smoking preto e meia cartola apareceu.

Mas o rosto desse homem foi pintado em três cores pastéis: vermelho, amarelo e branco. Os cantos de seus lábios estavam arqueados como um palhaço, formando um contraste ridículo com seu traje formal adequado para participar de um banquete noturno.

Tud! Tud! Tud!

Lorotta, que foi apresentada como uma atiradora de elite, avançou rapidamente. Ela tinha uma arma em uma mão e cerrou a outra em um punho, chegando perto do palhaço de terno em poucos passos.

O palhaço de terno parecia afetado pelo poema de Aiur Harson. Seu corpo estava balançando e ele tinha uma expressão pacífica em seus olhos. Ele não tinha nenhum desejo de retaliar.

Lorotta inclinou o corpo com uma manobra de boxe enquanto puxava o punho para trás e socava o rosto do palhaço de terno.

Bang!

O ar estalou quando o palhaço de terno se estilhaçou de repente como um espelho enquanto seus pedaços evaporavam e desapareciam rapidamente no ar.

Nesse momento, o palhaço de terno apareceu mais uma vez nas sombras dos caixotes de madeira a alguns passos de distância. O contorno da figura do palhaço de terno surgiu de repente de novo.

A pessoa sob a influência do poema era apenas uma ilusão! Era uma atuação!

O palhaço de terno sorriu mais uma vez. Ele apresentava uma aparência cômica enquanto apertava sua meia cartola com uma mão e apontava uma arma de dedo com a outra.

Bang!

O som de um tiro soou da arma de dedo. Lorotta caiu para a esquerda e rolou no chão, desviando do ataque.

Mas nada aconteceu, exceto pelo tiro falso.

Bang! Bang! Bang!

Dunn e Aiur levantaram suas armas e dispararam várias vezes. O palhaço de terno esquivou-se habilmente, ora para a direita e para a esquerda, ora rolando no chão. Era como se ele fosse um acrobata em um circo.

De repente, Lorotta avançou de novo de forma surpreendente. Apesar de ser chamada de atiradora de elite, ela ainda usava os punhos.

Bam!

O palhaço de terno não conseguiu desviar do ataque a tempo e só conseguiu erguer o braço esquerdo para bloquear o punho.

Ao ver o palhaço parar, Dunn e Aiur não hesitaram em mirar e apertar o gatilho.

Neste momento, o braço que o palhaço de terno usou para bloquear o punho de Lorotta se acendeu com uma chama amarelo-alaranjada.

Em um instante, a chama envolveu o palhaço de terno e se espalhou em direção a Lorotta.

Bang! Bang!

Dunn e Aiur dispararam seus revólveres, atingindo a bola de fogo.

As chamas queimaram rapidamente e logo, tudo o que restou foram cinzas negras flutuando no céu. Mas o palhaço de terno apareceu mais uma vez atrás da pilha de caixotes de madeira ali perto.

Ele levantou a mão direita e apontou uma arma de dedo mais uma vez.

Bang!

Em meio ao tiro ilusório, Lorotta parou de repente. Ela não avançou. A lama espirrou na frente dela quando uma bala apareceu.

O ataque palhaço de terno não era mais uma ilusão!

Era difícil discernir o real do falso, a realidade da ilusão.

Bang! Bang! Bang!

O palhaço de terno atirou em Dunn e Aiur várias vezes enquanto se escondia e aparecia em momentos aleatórios.

Ao ver isso, Lorotta semicerrou os olhos e ergueu o revólver de ouro fosco na mão esquerda.

Bang!

O palhaço de terno de repente se agachou, evitando o tiro fatal. Sua meia cartola voou para trás, caindo no chão. A bala tinha deixado uma marca de queimadura visível no chapéu.

Depois de rolar algumas vezes no chão, o palhaço de terno escalou as pilhas de caixotes de madeira com a agilidade de um macaco. Ele atirou balas de ar de sua arma de dedo do terreno elevado.

Aiur Hanson deu alguns passos para trás e baixou a arma. Ele começou seu recital mais uma vez.

— Desperdiça sua bela flor durante a noite.

— Quem, vendado às suas carícias afetuosas.

— Não conhece a beleza que possui.

…

O palhaço de terno pulou repetidamente entre as caixas. De repente, levantou a mão para coçar as orelhas e olhou para Aiur com um sorriso cômico.

“Ele tapou as orelhas? A poção de Sequência que a Ordem Secreta possui com certeza é estranha…” Klein observou a luta de longe enquanto fazia suposições silenciosas.

Assim que esses pensamentos passaram por Klein, ele de repente viu uma figura aparecer no topo de um armazém ao lado dele. Além disso, ela corria direto para o local onde Ray Bieber estava escondido.

Essa figura estava vestida com um uniforme branco acinzentado, que os trabalhadores das docas usavam. Seu rosto também parecia pintado de vermelho, amarelo e branco.

“O palhaço de terno é responsável por distrair o Capitão e o resto enquanto a outra pessoa recupera o diário?” Klein levantou a mão direita por instinto e atirou na figura no telhado.

Ele tinha acabado de mirar quando a figura de repente se agachou, passando de correr para rolar no chão.

Bang!

Klein não parou de puxar o gatilho. Ele viu a figura parar de repente, com sangue brotando em um jorro.

A figura olhou para ele em estado de choque. Enquanto suportava a dor, continuou entrando no armazém.

“Parece um tiro de sorte…” Klein contraiu os lábios e puxou o gatilho mais uma vez. Desta vez, a bala atingiu o telhado de madeira ao lado da figura.

Bang! Bang! Bang!

Leonard e Borgia também atiraram, mas não acertaram a figura.

Klein queria criticar as habilidades de tiro terríveis se comparadas às dele quando parou de puxar o gatilho de repente.

“Isso mesmo! Por que devemos detê-lo?”

“Não adivinhei que há um grave perigo no armazém agora mesmo? Não seria ótimo se deixássemos aquele cara ser a vanguarda e pisar na mina por nós?”

“Leonard e o Sr. Borgia devem ter tido a mesma ideia…”

Com esse pensamento, Klein ergueu o cano de seu revólver e atirou para o céu.

Bang! Bang! Bang!

Enquanto os tiros soavam, a figura conseguiu alcançar a região mais interna do armazém desobstruída.

O homem se lançou para baixo, batendo no teto enquanto caía com o telhado desabando.

Logo após a comoção, os olhos de Lorotta de repente ficaram pretos. Sua mão esquerda começou a fazer uma estranha ação de puxar.

As ações de salto do palhaço de terno pararam de repente enquanto seu tornozelo parecia ser agarrado com força por uma mão invisível.

Dunn não atirou de imediato e, em vez disso, apontou o revólver para baixo.

Ele abriu a boca e apenas usando sua espiritualidade para ressoar com o ar ao seu redor, produziu uma voz estranha, fraca e etérea sem o uso de sua garganta.

— Assim floresce quando a noite chega.

— Quando o dia aparecer com olhos abertos.

— Espancado pelo olhar que não pode evitar.

— Desmaia, murcha e desaparece.

…

O palhaço de terno de repente ficou flácido, como se tivesse perdido a vontade de viver.

Aiur Harson levantou sua arma e mirou, com seu dedo puxando o gatilho de imediato.

Nessa fração de segundo, um lamento anormal e trágico veio do armazém.

— Ah!

O grito continha um medo imenso, como se seu perpetrador tivesse encontrado algo inimaginável e aterrorizante.

Os pelos do corpo de Klein se arrepiaram. Os gritos trágicos pararam de repente enquanto o silêncio era restaurado nas partes mais profundas do armazém. Era um silêncio de arrepiar o corpo.

Bang!

Atormentado pelo grito, Aiur só conseguiu acertar um tiro na barriga do palhaço de terno.

Haaa… Haaa… Haaa!

O silêncio foi mais uma vez quebrado das profundezas do armazém. O que deveria ter sido uma respiração suave soou. O som aumentou tanto que incomodou os nervos de todos.

Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! Tum!

Dentro do baú preto, 2-049 atingiu um estado frenético.

Capítulo 74 - Ray Bieber

Haa! Haa! Haa!

Tum! Tum! Tum!

A respiração ofegante e as batidas intensas se alternaram primeiro antes de ressoarem juntas. Isso deixou Klein e companhia muito nervosos, como se estivessem ouvindo algum murmúrio maligno.

Aproveitando o momento em que Aiur, Dunn e Lorotta tiveram suas atenções redirecionadas, o palhaço de terno de repente puxou um longo pedaço de papel do bolso.

Pá!

Ele o jogou com a mão direita enquanto o pedaço de papel se incendiava em um chicote de fogo preto. Então, o chicoteou na lateral do próprio tornozelo.

Um grito fugaz, mas trágico, soou quando o palhaço de terno escapou das algemas invisíveis e deu uma cambalhota para trás.

Bang! Bang! Bang!

Dunn, Aiur e Lorotta atiraram, mas suas balas acabaram acertando os caixotes de madeira.

O palhaço de terno não ficou mais tempo enquanto pressionava o ferimento com a mão direita e escapava na direção oposta ao armazém.

Ele era tão rápido que, em um piscar de olhos, tudo o que restava era uma sugestão de suas costas.

E antes que ele desaparecesse, sua mão direita que pressionava seu abdômen moveu-se em direção ao seu braço esquerdo. A ferida em seu estômago já tinha desaparecido, parecendo totalmente curada.

O local em seu braço esquerdo que ele tocou com a mão direita de repente ficou muito mutilado e uma bala de prata apareceu na carne dilacerada.

Dunn e o resto não o perseguiram porque a respiração ofegante do armazém mais interno era tão alta que os deixava nervosos e inseguros.

Bang!

A porta do armazém mais interno explodiu de repente e voou em todas as direções.

Então, algo embrulhado em um pano rasgado voou e pousou não muito longe de Klein.

Quando Klein lançou seu olhar, percebeu que era um braço. Sua carne ensanguentada tinha sido mastigada e seus ossos brancos estavam rachados de forma irregular enquanto se projetavam para fora.

Pá! Pá! Pá!

Um item após o outro voou para fora. Primeiro foi um jato de sangue, seguido por um olho dilatado e uma orelha que foram brutalmente arrancados. Por fim, saíram um coração meio batendo e intestinos cheios de objetos marrom-amarelados.

Se Klein não tivesse visto o cadáver gigante em um estado mais horrível na casa de Ray Bieber, provavelmente teria vomitado ali mesmo.

Seus nervos estavam à beira de um colapso. Depois de muito esforço para conter sua vontade de atirar na entrada escura como breu, ele ejetou os cartuchos vazios de seu revólver e recarregou com novas balas de antidemônios.

Bang!

Dunn se aproximou enquanto disparava de forma estável para o armazém.

No entanto, sua bala foi como um tiro no mar. Não houve resposta audível.

Haa! Haa! Haa!

A respiração ofegante se acelerou quando cores branco-acinzentadas preencheram a porta aberta.

Com mais dois tiros fortes, as balas de Aiur Harson e Borgia rasgaram a brancura, mas não conseguiram evitar que a *cor* se espalhasse. Não deixou nenhuma ferida ou fez com que o líquido vazasse.

Klein prendeu a respiração e se conteve para não atirar às cegas. Ele observou enquanto a brancura lentamente revelava um contorno completo.

Era uma criatura humanóide com mais de dois metros de altura. As articulações de seus membros estavam todas torcidas de forma não natural. Era como se tivessem sido agarrados por alguém com força.

Ossos brancos se projetavam sob sua pele enquanto toda a superfície branco-acinzentada estava cheia de fissuras, como um cérebro humano que foi arrancado de sua casca.

O monstro tinha um líquido branco-acinzentado, podre e pegajoso fluindo sobre ele. Sua cabeça parecia relativamente normal, com rugas profundas e pele pálida.

Ao abrir e fechar a boca, Klein pôde ver um dente falso de porcelana que parecia prestes a cair, alguns fios de saliva ensanguentada e ossos e carne picados.

“É… Ray Bieber ainda é humano?” Klein deu um suspiro silencioso quando sentiu seu coração bater mais rápido.

Bang!

A bala antidemônios de Leonard atingiu a testa de Ray Bieber e a atravessou, deixando para trás um buraco profundo.

Um líquido branco-acinzentado fluiu e pingou no chão. O líquido se contorceu e se transformou em vermes gordos de cor creme.

Mas o monstro pareceu não ser afetado. Não foi rápido nem lento quando atacou Borgia, que estava mais próximo dele. Seu alvo real parecia ser o baú preto que continha o Artefato Selado 2-049.

— Perda de controle dos poderes Beyonder… — Dunn gritou com uma voz profunda. — Lorotta, parece uma alma morta, então procure logo por sua fraqueza!

— Certo — Lorotta não falou mais enquanto levantava as mãos para pressionar os olhos.

Suas pupilas ficaram cinza e depois incolores, como se ela tivesse entrado no mundo dos espíritos e em um reino de almas mortas. Ela olhou para o inimigo de um ponto de vista superior enquanto procurava por um *nó*.

Klein viu que tiros normais eram ineficazes, então não se preocupou em desperdiçar mais balas. Ele levantou a mão para bater em sua glabela para ativar sua Visão Espiritual. Ele planejava ajudar a Coveira Lorotta.

De sua visão, o Monstro Bieber só tinha um tipo de brilho espiritual sobrando. Era puramente branco-acinzentado, uma brancura cheia de loucura.

Além disso, Klein não viu mais nada.

Nesse momento, Aiur Harson e Leonard Mitchell cantaram ao mesmo tempo.

— Oh, a ameaça de horror, a esperança de gritos vermelhos!

— Uma coisa pelo menos é certa: que esta vida voa.

— Uma coisa é certa e o resto são mentiras.

— A flor que uma vez floresceu morre eternamente…

…

O poder que fazia alguém entrar em um sono tranquilo se espalhou. O monstro retorcido branco-acinzentado aos poucos desacelerou como se não pudesse lutar contra o encanto do poema.

Então, abriu a boca e soltou um grito estridente que deixaria as pessoas comuns surdas.

— Ah!!!

…

Bang!

Klein sentiu uma dor aguda na cabeça ao sair automaticamente de seu estado de Visão Espiritual.

Ele sentiu um líquido quente escorrendo de seu nariz e, quando o limpou por instinto com a mão, descobriu que suas costas da mão estavam cobertas de sangue.

Aiur e Leonard caíram no chão ao mesmo tempo. Eles tinham manchas de sangue nos cantos dos lábios, narizes e olhos.

Borgia, Dunn e Lorotta deram um ou dois passos para trás, a cor de seus rostos se esvaindo.

Aquele monstro gritou apenas uma vez, mas parecia exceder o que os seis Beyonders podiam suportar. Eles ficaram muito fracos no mesmo instante.

Bam!

Ele se aproximou de Borgia e de repente balançou sua junta torcida.

Bang! Bang! Bang! Bang!

Borgia e Dunn atiraram duas vezes cada, mas não causaram nenhum dano ao Monstro Bieber.

Bang!

Um golpe fez Borgia voar enquanto seu revólver de cano longo caía no chão.

Ele tentou se levantar algumas vezes, mas não conseguiu.

O canto da boca do Monstro Bieber escorria um líquido pegajoso que descia em direção ao baú negro.

Bang!

Nesse momento crucial, Aiur Harson atirou na caixa para jogá-la a uma certa distância, impedindo que Monstro Bieber a agarrasse. Seu impulso a empurrou por mais dez metros.

O baú negro rachou e, à medida que as batidas internas se tornavam mais intensas, ficavam mais óbvias.

— Encontrei! — Lorotta enfim falou. — Preciso que vocês parem isso por pelo menos três segundos.

— Tudo bem — Dunn não demorou mais. Ele estendeu a mão para bater na glabela e fechou os olhos.

Ele pareceu adormecer enquanto ondas disformes apareciam lentamente uma após a outra.

Nesse instante, Monstro Bieber parou e a loucura em seus olhos rapidamente diminuiu. Suas finas pálpebras transparentes também começaram a fechar sem controle.

O corpo de Dunn começou a tremer e algo apareceu sob sua roupa e se contorceu no local. Era como se ele escondesse cobras escorregadias e sem escamas em seu interior.

Lorotta correu e com um rolamento, chegou embaixo do Monstro Bieber.

Ela se apoiou com uma mão enquanto levantava o punho cerrado, socando a virilha do Monstro Bieber com a potência de um canhão.

Puf!

Lorotta ignorou a dor corrosiva e se apoiou no chão, direcionando mais força de novo. Ela subiu um pouco mais à medida que seu punho perfurava mais fundo.

Rip!

Lorotta puxou o antebraço enquanto arrastava um intestino cheio de manchas de sangue amarelo-acastanhado.

No intestino, havia um caderno antigo.

— Ah!

Monstro Bieber soltou um grito de gelar o sangue, e seu corpo de repente se iluminou como se estivesse derretendo.

— Abaixem-se!

Assim que o grito apressado de Aiur Harson foi ouvido, Klein viu Monstro Bieber crescer do nada.

Boom!

Em meio a uma forte explosão, o distante Klein foi lançado no ar pela onda de choque e caiu com força.

Ele lutou para resistir a uma dor de cabeça terrível e viu Monstro Bieber se transformar em uma pilha de carne podre e nojenta. Então ele viu Dunn e Lorotta, que estavam a uma dúzia de metros de distância, aparentemente nocauteados.

Aiur Harson, Borgia e Leonard Mitchell também estavam no chão. Alguns gemendo de dor, alguns lutando para se levantar, mas falhando.

Klein estava prestes a relaxar quando de repente viu um objeto familiar a cerca de dois ou três metros dele.

O baú preto tinha parado de rolar e sua superfície rachada estava voltada para o céu.

Um braço marrom magro se estendeu.

“Artefato Selado… 2-049… Merda!” O coração de Klein ficou tenso enquanto ele imediatamente saltava na direção oposta em uma tentativa de escapar do alcance efetivo de 2-049.

A explosão de antes jogou o baú preto perto dele!

E nesse momento, a cabeça de Klein de repente zumbiu enquanto seus pensamentos se tornavam lentos.

Capítulo 75 - Salvando a Si Mesmo

“Merda! Estou sendo controlado pela marionete!”

“O Capitão e os outros estão inconscientes… ou ainda não se recuperaram. Eles não podem nem se levantar… Não vão conseguir… me acordar a tempo…”

“Não… eu tenho que… me salvar!”

Tudo diante dos olhos de Klein acontecia em câmera lenta. Todas as suas juntas e seu cérebro pareciam ter sido cobertos por uma camada cada vez mais espessa de cola.

Ele não tinha interesse em se tornar uma marionete humana, então aproveitou a oportunidade de não ser totalmente controlado tentando ao máximo encontrar uma maneira de se salvar.

“Eu com certeza não posso… me bater… Deve haver uma… força externa…”

“Força externa… Vou tentar… Não há tempo a perder…” Sem o luxo de ter tempo para pensar nas coisas, Klein teve uma ideia em menos de três segundos. Ele moveu a articulação *enferrujada* do joelho e deu um passo no sentido anti-horário.

Ao mesmo tempo, ele não tentou escapar da corda invisível que *pendurava* sua garganta. Tudo o que fez foi recitar por dentro.

“Bênçãos Provenientes… Do… Senhor Imortal do… Céu e da Terra…”

Ele queria usar o mundo misterioso acima da névoa cinza para despertá-lo e escapar da assimilação do Artefato Selado 2-049!

Creak! Creak! Creak!

Os joelhos e tornozelos de Klein emitiram um som envolvente e penetrante. Com os pés lentos e contorcidos, ele deu outro passo no sentido anti-horário.

“Bênçãos Provenientes… Do Senhor Celestial… do Céu e da Terra.”

Os pensamentos de Klein tornavam-se cada vez mais lentos à medida que ele se sentia como se fosse um computador com todos os tipos de bloatware e softwares de antivírus instalados. Ele ergueu o pé esquerdo com espasmos enquanto dava outro passo no local desejado.

“Bênçãos Provenientes… Da… Exaltado Senhor Supremo…”

Os processos de pensamento de Klein tornavam-se cada vez mais rígidos e lentos. Ele deu o passo final por puro instinto.

Nesse ponto, ele sabia que estava sob controle quase total da marionete. Mesmo que Aiur Harson pudesse se levantar a tempo de salvá-lo, ele provavelmente não poderia ser acordado.

Mas seu forte desejo de viver o fez entoar a última linha do encantamento.

“Bênçãos… Provenientes… Do… Celestial… Digno…”

Assim que ele terminou seu encantamento, ouviu gritos e murmúrios muito caóticos e histéricos. Eles rapidamente tomaram conta de todos os cantos dos pensamentos preguiçosos de Klein, estilhaçando-os no processo e reduzindo-os a ideias aleatórias.

O cérebro de Klein tornou-se uma panela fervente de pot-pourri enquanto seu corpo rígido se tornava leve e sua espiritualidade se elevava.

A névoa branco-acinzentada sem fim e as estrelas vermelhas escuras a diferentes distâncias apareceram mais uma vez diante de seus olhos. O local era vasto, misterioso, vago e embaçado.

A mente confusa de Klein logo se acalmou quando ele enfim recuperou sua capacidade de pensar, apenas para ver o magnífico palácio.

— Ufa… Ainda bem que funcionou — Klein sussurrou com um medo persistente.

De acordo com suas observações anteriores, ele sabia que uma vez que alguém caísse sob o controle do Artefato Selado 2-049, isso seria equivalente à morte. No geral, não havia remédio que pudesse salvar a vítima.

Por sorte, seu ritual de aumento de sorte e o mundo misterioso acima da névoa cinza eram extraordinários!

Depois de andar algumas vezes, Klein começou a considerar a situação em que se encontrava.

“Eu não posso ficar aqui o tempo todo, certo?”

“Quando o Capitão e companhia acordarem e se reunirem, não poderei explicar a situação…”

“Como as coisas estão agora, só tenho a casca do meu corpo, muito semelhante a um zumbi…”

“Mas se eu arriscar e voltar, não terei como garantir minha segurança… E se eu for controlado pelo 2-049 de novo?”

…

Enquanto sofria com seu dilema, Klein de repente deu um tapa na própria testa e não pôde deixar de rir baixinho.

— Parece que não me acostumei com meu status de Vidente!

Antes de terminar sua frase, ele apareceu no Assento de Honra em frente à longa mesa de bronze, sentado na cadeira de espaldar alto com o estranho símbolo.

Klein estendeu a mão quando uma caneta-tinteiro apareceu do nada.

Ele rabiscou uma frase em um pedaço de papel ilusório.

— Voltar ao mundo real é muito seguro.

Logo depois, Klein puxou uma projeção de um pêndulo espiritual de seu pacote. Depois de algumas Reuniões, ele descobriu que os itens que ele trouxe podiam ser projetados acima da névoa cinza, mas eram meio ilusórios.

Klein segurou a corrente de prata com a mão esquerda enquanto permitia que o topázio quase tocasse o papel.

Ele acalmou a respiração e semicerrou os olhos. Com calma, repetiu as palavras no pedaço de papel.

— Voltar ao mundo real é muito seguro.

…

— Voltar ao mundo real é muito seguro.

…

Depois de repetir a frase sete vezes, Klein completou a adivinhação com a radiestesia espiritual.

Ele abriu os olhos e viu o topázio oscilando lentamente, guiando a corrente de prata em um giro no sentido horário.

“Sentido horário é uma afirmação, enquanto anti-horário é negativo… Retornar ao mundo real é muito seguro…” Klein soltou um suspiro de alívio ao guardar a corrente habitualmente. Então, ele liberou sua espiritualidade e envolveu seu corpo enquanto simulava um estado de queda.

A neblina e as estrelas vermelhas profundas tornaram-se etéreas e ascenderam. Klein logo se viu ainda atordoado em sua posição original. Ele viu o boneco marrom, meio fora do baú. Ele também notou que o Artefato Selado parecia ter perdido todo o movimento.

Seus sentidos físicos alcançaram seu cérebro e quando ele estava prestes a tentar mover o braço para determinar sua condição, de repente ouviu uma voz escondida no vento.

— Você deseja ser despertado? Você pode ser salvo desde que me prometa uma coisa.

— Essa coisa é me ajudar a pegar aquele caderno da família Antigonus.

— Acene se você concorda. Eu sei que você ainda é capaz de completar essa ação.

“Quem é esse? Sim… 2-049 não parece estar tentando me controlar… Isso mesmo. Não influenciará repetidamente a mesma pessoa. Haverá uma pausa…” Klein ficou chocado, mas não demonstrou isso em seu rosto.

Nesse momento, a voz acrescentou com pressa:

— Você pode obter recompensas adicionais se concluir este assunto. Eu sei que você é um Vidente. Eu também sei que a Igreja da Deusa da Noite Eterna não tem a Sequência 8 que sucede a Sequência 9. Mas nossa Ordem Secreta pode dar a você.

— Heh, para ser honesto, eu era um Vidente antes. Se não, não teria ousado voltar. Para mostrar minha sinceridade, agora posso dizer que a Sequência 8 do caminho do Vidente é o Palhaço.

“Palhaço? Ordem Secreta…” Klein quase não manteve seu estado de *marionete*.

Ele nunca fez a conexão entre Vidente e Palhaço.

“Eles eram membros de um circo?”

— Tudo bem, faça sua escolha. Acredite em mim, você não tem muito mais tempo a perder — A voz soou com o vento de novo. Os distantes Dunn e Lorotta ainda estavam inconscientes. Borgia parecia gravemente ferido enquanto gemia sem se mexer. Aiur Harson e Leonard Mitchell estavam relativamente em boa forma enquanto tentavam se sentar.

“Por que eu? A Ordem Secreta… É aquele palhaço de terno de antes? Depois que escapou, ele voltou em segredo em uma tentativa de pescar em águas turbulentas…” Ao ouvir a voz, todos os tipos de dúvidas passaram pela mente de Klein por um instante.

Como a pessoa disse que já foi um Vidente, Klein tentou usar os processos de pensamento de um Vidente para analisar a situação.

“Ele ousou voltar porque adivinhou a *esperança*. Ele acreditava que Monstro Bieber seria destruído e que sofreríamos um grande revés.”

“Ele não pegou o caderno sozinho nem cuidou de nós direto porque provavelmente adivinhou que isso representaria um risco imenso. Portanto, ele está suspeita que o Capitão e Madame Lorotta estão fingindo estar inconscientes, ou que esta é uma armadilha armada para ele.”

“Ele não fez mais adivinhações para determinar meu estado atual, em parte porque, em primeiro lugar, pode não ter tempo. Se esperasse mais, o Sr. Aiur Harson e companhia teriam recuperado parte de sua força de combate. Em segundo lugar, ele me menospreza e me acha desnecessário.”

“Ele entende muito bem um Vidente e está confiante de que sou incapaz de escapar do controle da marionete... Ele está me usando como bucha de canhão para sondar qualquer armadilha...”

“De outro ângulo, isso também significa que o ritual de aumento de sorte não causa aparições anormais...”

Com seu cérebro não mais lento, Klein sentiu que sua linha de raciocínio estava clara. Ele tinha bastante confiança nos pensamentos e objetivos do palhaço de terno.

Quanto à promessa do palhaço, ele não acreditou em nada. Bucha de canhão não tinha direitos humanos!

Enquanto os pensamentos passavam por sua cabeça, Klein controlou seu pescoço e assentiu com dificuldade.

Ao fazer essa ação, ele confirmou que tinha escapado do controle do Artefato Selado 2-049.

Logo depois que ele acenou com a cabeça, uma *cortina* transparente se moveu de dois a três metros ao seu lado. Revelou o palhaço de terno que tinha o rosto pintado com cores pastéis de palhaço. Não era outro senão o membro da Ordem Secreta que tinha fugido antes.

Nesse momento, como Klein já tinha se virado na tentativa de pular para fora do alcance efetivo de 2-049, suas costas estavam voltadas para o baú preto e o boneco. O palhaço de terno estava à sua frente. Primeiro, era para ficar longe do Artefato Selado e segundo, para evitar o cano de seu revólver. Ficou claro que ele era muito cuidadoso.

O palhaço de terno tirou um longo pedaço de papel do bolso e o sacudiu bastante até que ficasse reto como um bastão de madeira.

Ele segurou o bastão de madeira e, a uma distância de dois a três metros, deu uma cutucada no ombro de Klein na tentativa de acordá-lo.

“Este sujeito conhece 2-049 muito bem. Ele sabe que se o cheiro de um descendente da família Antigonus estiver presente, a marionete entrará em modo berserk e controlará dois de cada vez... Ele também sabe que jogar uma pedra não parece eficaz. No mínimo, vi o Capitão e companhia tentarem meios semelhantes...” Embora Klein não soubesse porque 2-049 não o assimilou de novo, não ousou ficar a menos de cinco metros dele por mais tempo. Portanto, ele esperou enquanto prendia a respiração.

No momento em que o bastão de madeira estava prestes a tocar seu ombro, Klein de repente ergueu a mão esquerda, agarrou a ponta da estaca e puxou-a para trás.

O palhaço de terno foi pego de surpresa quando seu corpo foi puxado para frente. Ele cambaleou alguns passos à frente enquanto a distância entre ele e Klein diminuía mais uma vez. Ele estava agora a menos de dois metros de distância.

Ao mesmo tempo, o preparado Klein apertou o dedo direito no gatilho do revólver.

Bang! Bang!

Ele atirou duas vezes, mas não mirou no palhaço de terno. Em vez disso, ele mirou atrás dele, atirando para o lado do Artefato Selado 2-049!

Antes do tiro soar, o palhaço de terno tomou a iniciativa de rolar de seu estado cambaleante. Ele recuou por instinto.

Klein soltou a mão que tinha agarrado o bastão de madeira enquanto dava vários passos para longe com rapidez e saía correndo da zona de perigo.

Assim que o palhaço de terno rolou duas vezes e estava prestes a pular para trás, sua cabeça ficou atordoada enquanto seus pensamentos rapidamente se tornavam lentos.

“Nada bom!”

“Ele me obrigou a… desviar na direção da marionete Antigonus!”

“Estou a… cinco metros…”

“Como ele pode… não estar… controlado pela… marionete… Antigonus…”

…

O palhaço de terno parou de rolar enquanto tentava rastejar para fora com suas juntas aparentemente enferrujadas.

Nesse momento, Klein já tinha se virado. Ele segurou o revólver com as duas mãos enquanto apontava para o alvo que se movia lentamente.

Para ele, isso equivalia a atirar em um alvo fixo.

Tendo visto a batalha do palhaço de terno com Dunn, Aiur e Lorotta, Klein sabia que ele era ágil e bom em rolar. Portanto, mesmo quando estavam a apenas um ou dois metros de distância, agiu com cautela e desistiu de atirar direto. Em vez disso, ele forçou o palhaço a desviar para a *zona de morte* — os arredores do Artefato Selado 2-049!

Se a marionete não agisse, o palhaço de terno teria determinado que ele tinha caído em uma armadilha. Ele então escaparia pulando para trás e não representaria nenhuma ameaça significativa.

Bang!

Refletido nos olhos incrédulos do palhaço de terno, o Klein de terno preto puxou o gatilho com calma.

Capítulo 76 - Lidando Com As Consequências

Bang!

A bala de prata percorreu alguns metros antes de atingir com precisão o pescoço do palhaço de terno. Grandes quantidades de sangue foram expelidas, tingindo a pele e gravata borboleta dele de vermelho.

O palhaço de terno não conseguiu soltar um grito, pois sua garganta parecia produzir sons de gorgolejo. Ele quis levantar o braço para desviar o ferimento fatal, mas suas juntas pareciam estar cheias de cola. Seus movimentos eram lentos e espasmódicos.

Bang!

Tendo entrado em um estado de semi-Cogitação, Klein não ficou atordoado com o aparecimento de sangue. Ele puxou o gatilho mais uma vez com calma, como se fosse sua prática diária habitual.

Um buraco horrível apareceu na testa do palhaço de terno, jorrando vermelho carmesim. O brilho em seus olhos diminuiu enquanto Klein pensava que o intrincado poder do revólver era muito maior do que imaginava.

O palhaço de terno caiu gradualmente no chão quando seus joelhos dobraram e seus braços amoleceram. Seus olhos estavam congelados com um olhar atordoado.

Seu corpo convulsionou algumas vezes antes de relaxar lentamente e parar de se mover.

Depois de dar um tiro na cabeça, Klein se virou de maneira fria. Ele girou o revólver e permitiu que as cápsulas vazias caíssem.

Então, vestido com seu terno formal preto e meia cartola, caminhou em direção a Aiur Harson. Ele tirou a última bala prateada antidemônio em seu bolso e a inseriu na câmara do revólver.

A razão pela qual ele não voltou a olhar para o destino trágico do palhaço de terno foi apenas por causa de seu desconforto com sua primeira morte. No entanto, era necessário. Ele não sabia o que aconteceria se o palhaço de terno estivesse sob o controle total do boneco.

Além disso, ele não ousou arriscar entrar no alcance efetivo do Artefato Selado 2-049. Afinal, ninguém sabia se algo estranho aconteceria, impedindo-o de realizar seu ritual de aumento de sorte.

Quanto aos itens do palhaço de terno, Klein só se importava se havia a chamada fórmula da poção de Palhaço ou as pistas relevantes. No entanto, isso não era algo que ele estava com pressa de realizar. Em pouco tempo, poderia fazer isso junto com Dunn, Aiur e companhia. Se os Falcões Noturnos a tivessem, também significava praticamente que ele a tinha. Eles com certeza compartilhariam a fórmula da poção de Sequência 8. No máximo, ele seria obrigado a acumular suas contribuições ao longo do tempo. Afinal, ele tinha se tornado um Vidente há pouco tempo; ainda levaria muito tempo até que digerisse a poção por completo.

Enquanto seus pensamentos se agitavam, Klein caminhou com pressa para o lado de Aiur Harson. O cavalheiro em seu blusão cinza lutou para se sentar, mas falhou em todas as tentativas. Ele estava coberto de poeira e lama da queda.

— Sr. Harson, o que você precisa que eu faça? — Klein perguntou, agachando-se. Ele apontou o revólver em sua mão para o chão, em caso de um tiro acidental.

Aiur respirou fundo e suspirou.

— O monstro era muito forte; se não fosse por sua fraqueza...

Então, ele apontou para uma garrafa de metal azul-celeste ao lado dele e disse com uma risada autodepreciativa:

— Eu estava tentando tomar um remédio, mas minha mão tremeu...

A garrafa azul-celeste tinha mais ou menos o tamanho do dedo de Klein. Não tinha mais de cinco centímetros de comprimento e uma tampa que escondia padrões em espiral tinha caído para o lado. Todo o líquido foi derramado.

Klein estendeu a mão para pegar a garrafa. Enquanto olhava para ela com os olhos semicerrados, respondeu impotente:

— Sr. Harson, restam apenas algumas gotas no frasco.

— Vá para… Borgia e reviste o corpo dele. Nos bolsos internos — Aiur disse enquanto ofegava.

— Tudo bem — Klein se levantou e perguntou casualmente:

— Isso é um remédio restaurador?

“Um item do misticismo?”

— Não, só tem certos efeitos restauradores. O objetivo principal dele é estimular nossas mentes e espremer o potencial… de nossos corpos. Permite manter um estado decente por um curto período de tempo até retornarmos a um local onde possamos receber tratamento — Aiur tentou sentar-se apenas para falhar de novo. — Seu nome é Olhar da Deusa… Lembre-se de deixar Borgia beber meia garrafa.

Klein não demorou mais ao se virar. Ele rapidamente chegou a Borgia, que gemia de dor, e encontrou a garrafa de metal azul-celeste no bolso do Falcão Noturno.

Após retirar a tampa, segurou com cuidado a garrafa na boca de Borgia.

Tendo percebido isso, Borgia se esforçou para abrir os lábios.

A garrafa foi levantada quando um líquido vermelho escuro escorreu da boca de Borgia.

Klein estimou a quantidade e parou bem a tempo. Ele então enroscou a tampa de volta.

O remédio foi bastante eficaz. Levou apenas alguns segundos para Borgia recuperar o espírito em seus olhos. Depois disso, ele sussurrou:

— Obrigado.

Com isso dito, ele pressionou o chão enquanto se sentava lentamente. Ele primeiro lidou com seus ferimentos antes de caminhar até os inconscientes Lorotta e Dunn. Então, ele recuperou o Olhar da Deusa do bolso interno do último.

Klein voltou para o lado de Aiur e deu-lhe a meia garrafa restante.

Depois que Aiur ofegou algumas vezes, suas ações de repente se tornaram mais ágeis. Ele se levantou como se nunca tivesse se machucado.

— Eu vou ajudar Borgia. Ajude o seu parceiro — O cavalheiro com o charme de um homem de meia-idade apontou para Leonard Mitchell.

Klein não fez objeções a isso. Ele se virou e correu até o *poeta*, Leonard.

— Não há necessidade. Posso beber sozinho — Leonard, com os cabelos desgrenhados, sorriu ao erguer a garrafa azul-celeste.

Ao ver Leonard levantar-se agilmente empurrando-o com uma das mãos, Klein, que queria satirizar, ficou atordoado de repente.

“As lesões de Leonard são mais leves do que eu esperava…”

“Ele tinha a capacidade de consumir o remédio desde o início!”

“Isso também significa que ele pôde me ver andando no sentido anti-horário enquanto eu fazia o ritual de aumento de sorte!”

“Não, ainda está tudo bem. Eu cantei por dentro e o ritual de aumento de sorte não parece nenhum pouco estranho, ou o palhaço de terno não teria caído…”

“Mas, mesmo assim, Leonard, que há muito se recuperou e optou por assistir de fora, viu bastante. Coisas como eu não ser afetado por 2-049 e meu ataque furtivo no palhaço de terno…”

Assim que os olhos de Klein se estreitaram um pouco, Leonard, que estava caminhando em sua direção, parou ao lado dele e riu baixinho.

— Na verdade, eu quis salvá-lo, mas descobri que você não precisava.

— Não se importe. Há muitas pessoas especiais neste mundo que sempre podem fazer coisas que os outros não podem, como você…

— …e eu — Leonard sorriu ao passar por Klein e caminhar até o despertar de Dunn e Lorotta.

“Narcisista…” Klein pensou em silêncio enquanto se sentia muito mais relaxado.

“Pelo que parece, Leonard Mitchell esconde muitos segredos…” Enquanto se reagrupava com o resto e pensava, Klein viu o Capitão Dunn colocar um pano e pegar o caderno da família Antigonus que estava coberto de manchas de sangue marrom-amareladas.

A capa do caderno era toda feita de papel grosso preto. Ele passava uma aura de um tempo antigo e distante sem quaisquer sinais de amolecimento ou apodrecimento. Era quase idêntico ao que Klein viu em seu sonho. Ele até suspeitava que abri-lo só o faria ver o Louco usando um esplêndido adorno de cabeça.

No entanto, ele logo percebeu que estava pensando demais nas coisas desde que Dunn abriu o caderno para fazer uma confirmação final.

Klein não conseguiu discernir as palavras devido ao seu ângulo ruim, mas tinha certeza de que não havia nenhum desenho do Louco com suas roupas lindas e seu adorno de cabeça.

— Aham. Não há nada de errado com isso — Dunn fechou o caderno e segurou-o com firmeza. Então, ele olhou para Aiur e companhia. — Vamos guardar este caderno e o Artefato Selado 2-049 atrás do Portão Chanis de Tingen. Podemos esperar até que todos vocês estejam recuperados ou que Backlund envie alguém.

Ao ouvir isso, Klein se sentiu um pouco desapontado mais uma vez, mas também feliz. Ele desejava ver o caderno da família Antigonus mais uma vez e descobrir o motivo da morte dos Klein, Welch e Naya originais. No entanto, ele também sentiu que o item antigo era cercado por infortúnio. Trazia catástrofes com frequência, então ele não ousava tocá-lo.

"Entregá-lo à sede da Igreja e lacrá-lo é considerado a melhor escolha…" Klein soltou um suspiro de alívio em segredo.

— Tudo bem — Aiur Harson, Borgia e Lorotta assentiram em uníssono. Eles então se viraram e chegaram ao lado do Artefato Selado 2-049.

Eles acordaram um ao outro e prenderam a marionete que tinha voltado a se mover no baú preto com uma abertura enquanto a monitoravam rigorosamente.

— Tudo está de volta ao normal — Aiur parecia um pouco mais relaxado.

Dentro do baú preto mal iluminado, a marionete envolta em pano manchado de óleo virou com o corpo rangendo enquanto alinhava o rosto pintado de palhaço com a fonte de luz.

No rosto assustador, sob os olhos negros sem pupila, duas rachaduras carmesim quase imperceptíveis apareceram.

Enquanto isso, Dunn, Leonard e Klein, que reuniram coragem, começaram a revistar o cadáver do palhaço de terno. Eles encontraram flores de papel, lenços, cartas de pôquer, pedaços de vidro e todo tipo de itens estranhos.

No entanto, além disso, ele não parecia carregar nada de valor ou pistas em potencial.

“Hmm, além da carteira com setenta a oitenta libras e mais dez solis…” Klein suspirou secretamente.

Com dinheiro em mente, ele olhou para baixo de imediato e se inspecionou. Seu rosto quase caiu.

Seu terno formal, que valia várias libras, rasgou-se em cinco a seis pontos que precisavam ser consertados devido ao fato de ele ter rolado no chão. Além disso, estava coberto de poeira e manchas de sujeira.

Dunn lançou-lhe um olhar enquanto o canto de seus lábios se curvava.

— As perdas durante uma missão podem ser reembolsadas.

“Reembolsadas…” Ao ouvir o termo *inventado* pelo Imperador Roselle, Klein se sentiu melhor de imediato.

“Sim. Este traje só precisa de uma limpeza e conserto adequados antes de poder ser usado de novo. Ainda estará apresentável…”

“Quando chegar o reembolso, posso comprar outro conjunto e me revezar em usá-los!”

“Hmm, eu não sou o tipo de pessoa que usa um reembolso para algo diferente do que foi planejado…”

“No entanto, eu deveria considerar comprar um conjunto de roupas para combate no futuro, como um blusão preto como o Capitão… Roupas com um material um pouco inferior serão muito mais baratas do que um smoking… Tsk, essa deve ser a razão pela qual o bastardo, Leonard, não gosta de usar ternos formais…”

— Deixe Frye cuidar do cadáver. Vamos ver se ele pode encontrar a aparência original do homem ou encontrar alguma pista relevante — Dunn tocou a pintura facial do palhaço de terno com as luvas.

Então, eles vasculharam o armazém mais interno e viram que havia manchas de carne ensanguentada que pareciam ter sido esmagadas por pedras. Eles também viram um osso branco após o outro espalhados por toda parte.

— Ray Bieber estava absorvendo o poder do caderno por meio de um ritual antigo, assim como o consumo de uma poção de Sequência de nível superior. Um ritual como esse é cheio de perigo. Deveria ser realizado em um ambiente isolado de todas as perturbações, e o ritual exigiria que ele entrasse em sono profundo por um determinado período de tempo. Provavelmente foi por isso que ele ainda não tinha saído de Tingen — Dunn adivinhou as possibilidades depois de inspecionar o armazém.

Ao ouvir tal descrição, Lorotta riu. Seu cabelo preto contrastava nitidamente com seu rosto pálido.

— Que pena, nós o acordamos antes do tempo. Sua raiva por ter sido acordado deixou mesmo uma profunda impressão em nós.

— Isso é uma espécie de perda de controle — Dunn olhou para Klein e disse a ele, como uma explicação e um ensinamento.

— Por que ele só não deixou Tingen e tentou absorvê-lo em outro lugar? — perguntou Klein perplexo.

Aiur riu e apontou para sua cabeça.

— Pessoas influenciadas por poderes malignos antigos geralmente falham nesse departamento.

Nesse momento, Dunn inalou e disse enquanto escondia sua dor:

— Leonard, você ainda está em boas condições. Fique aqui e não permita que pessoas comuns se aproximem… O resto de nós irá imediatamente procurar itens entre os restos mortais de Ray Bieber. Voltaremos com eles e o Artefato Selado, assim como o caderno da família Antigonus. Em seguida, faremos com que Frye, Royale e a polícia venham aqui.

Capítulo 77 - Itens Restantes

— Certo — respondeu Leonard com uma expressão relaxada ao ouvir a sugestão de Dunn.

Depois disso, todos saíram do armazém e chegaram perto de onde o Monstro Bieber tinha se *autodestruído*. Com ele na origem, eles começaram a procurar ao seu redor.

— Capitão, o que estamos procurando? — Klein olhou para a carne e o sangue apodrecidos espalhados por toda parte. Ele conteve a vontade de vomitar enquanto olhava para Dunn Smith ao lado dele pensativamente.

Dunn não ergueu os olhos. Em vez disso, ele usou seus profundos olhos cinza para varrer o chão.

— Despertar antes do tempo, perder o controle e se tornar um monstro. Isso significa que Ray Bieber não absorveu totalmente os poderes do Beyonder fornecidos pelo caderno. Isso também significa que uma parte de seu corpo é considerada extraordinária, tornando-a matéria-prima.

— Se você encontrar algo semelhante, certifique-se de não deixar de fazer uma pesquisa. Pode ser um item importante.

“Então esse é o caso…” Klein assentiu de leve em esclarecimento.

Num piscar de olhos, ele pensou em outro assunto.

“Se a parte em que Monstro Bieber concentrou os poderes Beyonder fosse uma parte indescritível, não seria estranho… Não seria muito nojento transformá-lo em uma poção?”

Assim que a mente de Klein vagou, Borgia com seus olhos afiados de águia de repente gritou.

— Encontrei. Aham.

Dunn e companhia se viraram e se aproximaram de imediato. Impulsionado por sua curiosidade, Klein caminhou até Borgia com um passo acelerado.

Logo, ele viu o item diante de Borgia. Era um item branco acinzentado do tamanho de um punho. Sua superfície estava cheia de ravinas e parecia macia, mas dúctil. Parecia um cérebro extraído de um ser vivo.

Embora Klein não fosse capaz de distinguir a extraordinariedade da mancha branca acinzentada, ele tinha certeza de que Borgia não cometeu um erro, pois a coisa permaneceu intacta apesar da violenta explosão que sofrera.

Dunn o observou com cuidado e se agachou. Ao estender e dobrar o braço direito, ele usou a mão esquerda enluvada para agarrar o item branco acinzentado com cautela.

No momento em que foi tocada, a gosma branco acinzentada imediatamente espalhou um líquido muito pegajoso.

Nesse momento, Aiur Harson tirou um maço quadrado cor de estanho, retirou os cigarros e os guardou no bolso.

Então, ele entregou a caixa quadrada para Dunn e sorriu.

— Eu sei, você só gosta de cachimbos.

Dunn riu e pegou a caixa quadrada. Em seguida, ele *derramou* o líquido pegajoso branco-acinzentado no maço para armazenamento temporário.

Depois de guardá-lo, todos fizeram uma varredura superficial da área.

Após confirmarem que não tinham perdido nada, foram embora. Quando saíram, viram os cavalos cravando os cascos no chão, claramente assustados e nervosos. Eles quase escaparam de suas rédeas.

— Eu vou dirigir — Borgia cobriu a boca com a mão e tossiu baixinho.

— Eu sei que você é bom em apaziguar os animais — disse Aiur com um aceno sorridente.

Depois de embarcar na carruagem, Dunn, Lorotta, Aiur Harson e Klein, que continuaram seus *exercícios de braço*, não tinham nada a dizer e ficaram em silêncio por um tempo.

Quando o trote dos cavalos soou com a partida da carruagem, Dunn olhou para Klein e refletiu sobre suas palavras antes de dizer:

— Eu sei que você está cheio de curiosidade sobre o caderno da família Antigonus. Você deseja entender o que aconteceu.

“Não, de jeito nenhum…” Klein negou em seu inconsciente.

Era uma relíquia antiga cheia de infortúnio!

Sem lhe dar tempo para responder, Dunn continuou e disse:

— No entanto, primeiro tenho que relatar isso à Catedral Sagrada. Somente depois que eles determinarem o nível de confidencialidade do caderno, poderemos considerar se isso pode ser mostrado a você.

— Sem problemas — Klein deu uma resposta curta e simples.

Dunn continuou seus exercícios de braço enquanto pensava antes de dizer:

— Uma vez prometi que você pode se tornar um membro formal dos Falcões Noturnos quando confirmarmos que Ray Bieber é um descendente da família Antigonus. Agora, não apenas determinamos a identidade de Ray Bieber, como também eliminamos o monstro e estragamos a conspiração da Ordem Secreta.

— Em todo esse processo, seu desempenho foi excelente. Você matou pessoalmente um membro de uma organização maligna. Portanto, cumprirei minha promessa e farei um pedido à Santa Catedral de imediato. Vamos aguardar a aprovação deles.

— Certo, esqueci algo importante. Eu ainda preciso perguntar se você concorda com isso.

— Sr. Klein Moretti, você está disposto a ingressar formalmente nos Falcões Noturnos de Tingen como um de seus membros? Seu salário aumentará várias vezes, chegando a seis libras por semana. Além disso, você receberá um aumento a cada ano.

— Seu salário será pago igualmente pela Igreja e pelo Departamento de Polícia do Condado de Awwa. Você também obterá a identidade de um inspetor estagiário. Será muito útil às vezes.

— Como um Beyonder do tipo suporte, você nem sempre precisa enfrentar inimigos, mas terá que proteger o Portão Chanis uma vez por semana...

— Sem a permissão do esquadrão, você não deverá deixar Tingen. Além disso, você tem que manter isso em segredo de sua família...

...

Quando Dunn terminou de listar as restrições e benefícios, Klein já estava pensando profundamente por mais de dez segundos.

— Eu desejo me tornar um Falcão Noturno formal.

Só assim ele poderia continuar a ter mais acesso ao mistério, como a situação em relação à Ordem Secreta!

Depois de ler os diários reunidos de Roselle, Klein mudou alguns de seus pensamentos sobre si mesmo. Ser hábil no conhecimento do misticismo para buscar o caminho de casa era um objetivo imutável dele. Aumentar ainda mais sua força para fazer com que o misterioso espaço acima da névoa cinza cumpra suas ordens antes de usá-lo para voltar para casa foi uma nova adição aos seus objetivos.

Assim como o Imperador Roselle disse, confiar apenas em poderes externos era muito perigoso!

Além disso, depois de se tornar um Vidente e obter poderes Beyonder, Klein sentiu que tinha uma melhor compreensão do espaço misterioso. Por exemplo, ele poderia atrair outra pessoa para a Reunião.

Isso o forçou a considerar quais mudanças benéficas possivelmente aconteceriam no espaço misterioso acima da névoa cinza quando ele alcançasse a Sequência 8, a Sequência 7 ou uma Sequência ainda maior.

Claro, Klein sabia muito bem que isso foi construído com base na premissa de que ele lidasse com todos os efeitos colaterais da poção de Vidente. Ele não podia se apressar ou ser imprudente.

— Muito bem. Assim que a Catedral Sagrada aprovar, você se tornará um de nós — Os olhos cinzentos de Dunn estavam tingidos com uma pitada de alegria.

Nesse momento, Aiur Harson, que estava ouvindo, interrompeu:

— Klein, não se importe que eu o chame de Klein. Seu desempenho hoje foi realmente excelente. Você conseguiu matar um Beyonder da Ordem Secreta. Eu até suspeito que ele tenha atingido a Sequência 7. Como você fez isso? Eu achei isso impressionante.

"A questão foi enfim levantada..." Depois de muito se preparar para isso, Klein agiu como se estivesse organizando seus pensamentos.

Ele sabia que era mesmo incrível e enigmático ter matado um Beyonder que lutou com Dunn, Aiur e Lorotta ao mesmo tempo. Aiur e companhia não eram cegos ou burros, então era uma questão de tempo até que eles indagassem sobre o processo. No entanto, ele nunca esperou que eles esperassem até este momento.

"Isso mesmo. O Capitão e o Sr. Harson foram feridos antes e sua situação poderia piorar a qualquer momento. Naquela hora, qualquer assunto que pudesse resultar em conflito tinha que ser colocado em espera. Era para me impedir de agir com desespero por causa do meu *segredo* exposto. Só depois que expressei minha atitude e mostrei que estava disposto a ser um Falcão Noturno é que eles ficaram à vontade para perguntar... Que astúcia. Eles não tinham nenhuma comunicação óbvia entre si, mas tomaram a mesma decisão tácita..."

Klein respondeu como se estivesse pensando:

— É um evento de muita sorte. O palhaço de terno cometeu um erro de julgamento fatal.

— Naquela hora, o Artefato Selado 2-049 foi jogado perto de mim como resultado da explosão. Parecia estar a cerca de cinco a seis metros de mim, mas era apenas uma observação grosseira. Foi muito fácil chegar à conclusão de que eu estava dentro da área de influência do Artefato Selado.

— E nesse momento, eu estava me sentindo fraco por causa da explosão. Minhas ações ficaram lentas e parecia que eu estava sendo controlado.

— Não sei quando aquele palhaço de terno se aproximou de mim em um estado invisível. Ele tentou me seduzir oferecendo-se para me salvar e a correspondente Sequência 8, Palhaço, da poção de Vidente. Ele queria que eu o ajudasse a recuperar o caderno da família Antigonus. Certo, ele disse que a Ordem Secreta está no controle do caminho de Sequência correspondente da poção de Vidente e que ele já foi um Vidente.

…

Klein contou a situação naquele momento em detalhes. Ele até descreveu as teorias que tinha na época, inclusive como acreditava que o palhaço de terno adivinhara que pegar o caderno seria uma empreitada muito arriscada; assim, ele tinha mudado seus planos.

Claro, todas as verdades foram usadas para esconder a mentira feita no começo — que ele não foi controlado pelo Artefato Selado 2-049.

— Adivinhou que era muito arriscado recuperar o caderno? Sim, é mesmo muito arriscado. No entanto, o risco era você — disse Lorotta com uma risada enquanto cobria a boca. — A adivinhação dele estava certa, mas o levou a uma situação fatal. Com certeza é um relato interessante.

Klein foi pego de surpresa antes de assentir seriamente.

— De fato. A adivinhação nunca é clara. E essa imprecisão significa apenas que uma interpretação pode estar errada.

“Sim, tenho que tomar nota disso!”

— Como você acabou com ele depois disso? — perguntou Dunn enquanto fazia seus exercícios para os braços e recostava-se.

Klein sorriu.

— Eu fingi concordar com ele e fiz ele me acordar. No entanto, ele não ousou entrar no alcance efetivo do Artefato Selado. Ele ficou de dois a três metros de distância e usou um estranho pedaço de papel na tentativa de me empurrar.

— Aproveitei a oportunidade e puxei seu papel, fazendo com que ele fosse jogado no alcance efetivo de 2-049. Eu então complementei com tiros repetidos e completei meu objetivo. Heh, é um assunto bastante embaraçoso para mim. Eu nem tinha confiança para acertá-lo, apesar de estar a apenas dois ou três metros de distância dele.

Aiur assentiu de leve.

— Com suas habilidades evasivas, uma distância de dois a três metros não é uma garantia absoluta. Você poderia acertá-lo, mas talvez não em um ponto vital. Isso só pioraria as coisas… Sua escolha nessa hora foi impecável. Pode-se até dizer que foi excelente. Se eu estivesse no seu lugar, talvez não fosse capaz de fazer isso melhor do que você.

Ele não perguntou mais nada. Afinal, a entrada do palhaço de terno na área de influência do Artefato Selado 2-049 basicamente selou seu destino. Ele se tornou um alvo vivo.

— A Sequência subsequente de Vidente é Palhaço… Que estranho… — Dunn disse de repente com um suspiro.

Capítulo 78 - Trauma

Aiur Harson acrescentou:

— Exatamente, é difícil imaginar que a Sequência subsequente de Vidente seja Palhaço. De acordo com a lógica normal, ninguém os ligaria.

— Isso é estranho? Lembro que um grande número de poções de Sequência também parece carecer de semelhanças entre seus diferentes níveis — Lorotta cobriu a boca enquanto bocejava. Era óbvio que seus ferimentos eram mais graves. Nem mesmo o Olhar da Deusa poderia ajudá-la a manter sua energia vibrante.

— Não, Lorotta. Isso é completamente diferente. Mesmo que as outras poções de Sequência não tenham conexão, também podemos encontrar pontos em comum se vistos de um ângulo diferente. No entanto, não consigo compreender isso para Vidente e Palhaço — disse Aiur Harson enquanto balançava a cabeça e suspirava.

Klein ouviu a discussão e riu.

— Não, ainda há um ponto em comum.

— Qual? — Aiur perguntou curioso. Até os exercícios de braço de Dunn claramente desaceleraram.

Klein respondeu sem hesitar:

— Seja um Vidente ou um Palhaço, ambos podem ser encontrados no circo.

— ... — Aiur, Dunn e Lorotta ficaram atordoados.

— Pfft... Excelente resposta. Eu gosto de jovens como você! — Lorotta foi a primeira a voltar a si quando começou a rir.

Aiur também sorriu enquanto balançava a cabeça.

— Nesta época, o número de cavalheiros equipados com o espírito de autodepreciação está diminuindo. Por sorte, encontramos um hoje.

“Você acha que eu gosto de me autodepreciar... Não é como se eu tivesse descoberto algo em comum entre os dois...” Klein reclamou por dentro ao responder com um sorriso irônico:

— Eu só queria que as poções do caminho de Sequência não tivessem nomes como Domador de Bestas, Acrobata ou Mágico. Isso realmente formaria um circo.

“Além disso, é um circo de um homem só...”

— Haha — Dunn e companhia se divertiram de imediato. Encheu a carruagem com uma atmosfera alegre.

A carruagem seguiu direto para a Rua Zouteland. Klein, que não ficou ferido, foi o primeiro a entrar na Companhia de Segurança Espinho Negro.

— Deusa! O que aconteceu com você? Porque você está assim? — Rozanne exclamou quando o avistou.

Klein olhou para seu terno sujo e esfarrapado. Ele respondeu com dor no coração:

— Sempre acontecem todos os tipos de acidentes durante uma missão. Por sorte, a Deusa nos abençoou e tudo terminou bem.

— Louvada seja a Dama! — Rozanne desenhou a lua carmesim em seu peito com devoção.

Antes de esperar que Klein continuasse, ela perguntou:

— Você precisa que nos escondamos no terceiro andar de novo? O Artefato Selado é mesmo tão perigoso?

—Sim. Confie em mim, é muito mais perigoso do que você pode imaginar — respondeu Klein com um medo persistente.

Se não fosse por seu ritual de aumento de sorte ainda mais misterioso, ele teria perecido sob as mãos de 2-049!

— Deusa... — Os lábios de Rozanne tremeram como se ela ainda tivesse um milhão de coisas a dizer ou perguntas a fazer, mas considerando como o Capitão estava esperando lá embaixo, ela conteve sua compulsão e informou a Sra. Orianna e companhia para subirem para o terceiro andar. Os vizinhos da Companhia de Segurança Espinho Negro eram propriedades da Igreja ou clérigos devotos que vagamente sabiam da situação.

Quando toda a equipe civil se dispersou, Klein não correu para a sala de entretenimento para informar os outros Falcões Noturnos. Ele voltou de imediato e ajudou o Capitão e companhia a escoltar o Artefato Selado 2-049, os restos de Monstro Bieber e o caderno da família Antigonus para o segundo andar.

Através da divisória, Dunn empurrou a porta da sala de entretenimento e disse aos dois Falcões Noturnos que estavam jogando cartas Gwent:

— Frye, Royale, vocês devem ir imediatamente para o Armazém Tyrell no porto para ajudar Leonard a lidar com as consequências.

— Tudo bem — Royale com seu cabelo negro e expressão fria foi a primeira a se levantar.

O Colecionador de Cadáveres Frye, com seu cabelo preto, olhos azuis e pele pálida, foi o próximo.

Eles largaram suas cartas Gwent e saíram da sala de entretenimento e, quando passaram pela divisória, pararam claramente.

— Esperem — Dunn gritou, sem frustrar suas expectativas.

— O que mais? — A Sem Sono Royale virou a cabeça para trás e perguntou sem expressão.

— Lembrem-se de informar a polícia. Deixem-os fechar a estrada. Evitem que alguém se aproxime até terminarem com a cena e tragam o cadáver — disse Dunn, batendo na testa.

— Tudo bem — Royale se virou e deu dois passos antes de parar mais uma vez.

Ela virou a cabeça, piscou e confirmou friamente:

— Capitão, não há mais nada?

— Não — Dunn respondeu.

Royale assentiu imperceptivelmente e caminhou em direção à entrada.

O Colecionador de Cadáveres Frye, que exalava frieza e escuridão, manteve seu ritmo adequado.

Nesse momento, Dunn acrescentou:

— Lembrem-se de dizer a Rozanna, a Sra. Orianna e companhia que eles podem descer.

— Sem problemas — Frye respondeu calmamente, como se nenhuma emoção se agitasse nele.

Klein observou os dois Falcões Noturnos saírem pela porta e subirem as escadas antes de soltar um suspiro secreto de alívio. Ele seguiu o Capitão e o resto em direção ao subsolo. Eles caminharam direto para o Portão Chanis.

Enquanto gesticulava para que o Sem Sono Kenley abrisse o Portão Chanis, Dunn instruiu Klein:

— Vá até o arsenal e traga o Velho Neil aqui. Precisamos de sua magia ritualística para nos curar.

À medida que os efeitos do remédio começavam a passar, seu estado mental enfraqueceu aos poucos.

— Certo — Klein não esperou que o Capitão continuasse e acrescentou:

— Vou vigiar o arsenal no lugar do Velho Neil. Também solicitarei pelo menos vinte balas antidemônios e aguardarei a aprovação da Catedral Sagrada, restringindo minha curiosidade sobre o caderno da família Antigonus.

— ... — Dunn ficou sem palavras no mesmo instante.

— Capitão, há mais alguma coisa? — perguntou Klein com um sorriso depois de antecipar Dunn.

Dunn balançou a cabeça e permaneceu sem palavras.

Ele puxou a bengala e se virou. Depois de caminhar uma certa distância, Klein entrou no arsenal e contou um resumo dos acontecimentos para o Velho Neil, que estava bebendo água pura.

— Ele se tornou um monstro que perdeu o controle... Você até matou um Beyonder? — O Velho Neil arrumou rapidamente sua mesa. — É como se eu estivesse ouvindo o roteiro de uma peça.

Ele murmurou enquanto circulava ao redor da mesa e caminhava direto para o corredor sem esperar pela resposta de Klein.

Klein perguntou por curiosidade:

— Sr. Neil, a Igreja não tem remédios restauradores de verdade? Por que a magia ritualística é necessária?

— Nenhum remédio feito com ingredientes comuns pode fornecer os efeitos restauradores permanentes de um ritual. Ingredientes extraordinários são muito raros e a maioria deles não são adequados para remédios restauradores — explicou o velho Neil com casualidade. — Você deve saber sobre o Olhar da Deusa, certo? Quando o remédio é feito pela primeira vez por meio de um ritual, é um remédio restaurador real e padrão. Mas a cada minuto após sua conclusão, seu efeito evapora até que pouco de sua eficácia reste.

— Entendo… — Klein assentiu desapontado.

Como um *ex-guerreiro do teclado* e jogador ávido, era um hábito ansiar por um remédio com propriedades curativas mágicas.

Ele observou o Velho Neil sair e sentou-se, absorvendo a tranquilidade que não tinha há muito tempo.

No meio de sua paz, ele relembrou a trágica morte do palhaço de terno. Ele lembrou de si mesmo atirando friamente, da ferida horrível e do sangue fresco sendo expelido.

O corpo de Klein estremeceu ao sentir desconforto. Ele primeiro se levantou, depois se sentou e então repetiu lentamente o processo. Ele também andou de um lado para o outro no meio.

Few…

Ele soltou um suspiro e resolveu se ocupar com alguma coisa para parar de pensar naquelas imagens negativas.

Klein tirou o chapéu de seda e o terno formal. Ele então pegou um lenço e uma escova para limpar a sujeira e a lama.

Depois de um tempo incerto, ele ouviu os passos familiares do Velho Neil. A marcha do Velho Neil o envolvia enquanto ele andava sobre os calcanhares e fazia um barulho distinto percorrendo o corredor.

— Que cansativo… — O Velho Neil reclamou ao entrar na sala.

— Diga ao resto que ninguém deve vir aqui na próxima hora. Eu preciso descansar — Ele instruiu casualmente, olhando para Klein.

— Por que você não descansa lá em cima, e eu fico de vigia aqui? — Klein sugeriu por bondade.

O Velho Neil balançou a cabeça.

— Lá em cima é muito barulhento. Rozanne é uma senhorita que simplesmente não consegue parar de falar.

— Tudo bem — Klein não insistiu. Vestiu o casaco e o chapéu, pegou a bengala e voltou para o corredor. Então, ele abriu a porta do arsenal.

Tap. Tap. Tap.

Ele caminhou lentamente no caminho vazio quando de repente viu muitos quartos que nunca tinha percebido ao lado.

— Há uma porta secreta aqui… — Klein parou em um ponto em uma curva enquanto olhava para a sala.

Ele descobriu que o Colecionador de Cadáveres Frye já tinha retornado. Ele estava examinando um cadáver completamente dissecado com cuidado.

“Cadáver?” O coração de Klein se agitou quando ele reuniu coragem e se aproximou da sala. Ele bateu de leve na porta aberta.

Knock! Knock! Knock!

Frye parou suas ações e se virou, olhando com seus olhos azuis, mas gelados.

— Desculpe incomodá-lo. Eu só gostaria de saber se este é o cadáver de um Beyonder — perguntou Klein enquanto controlava seu tom.

— Sim — Os lábios de Frye abriram e fecharam, mas apenas cuspiram uma única palavra.

O olhar de Klein foi além dele e pousou no cadáver. Na verdade, ele descobriu a familiar ferida horrível na testa.

“É aquele palhaço de terno…” Klein exalou secretamente e disse:

— Alguma descoberta?

— Não — respondeu Frye de uma maneira anormalmente simples.

O clima ficou estranho no mesmo instante. Quando Klein estava prestes a se despedir, Frye tomou a iniciativa de dizer:

— Se você se sente desconfortável, pode entrar para dar uma olhada. Você descobrirá que é apenas um cadáver.

“Com medo de que eu fique traumatizado?” Klein assentiu pensativo.

— Tudo bem.

Ele entrou na sala e parou na frente da longa mesa coberta de branco enquanto olhava para o cadáver.

A tinta vermelha, amarela e branca do palhaço de terno tinha sido limpa, revelando um rosto desconhecido que não parecia nada de especial. Ele estava na casa dos trinta e tinha cabelos pretos e uma ponte de nariz alta.

Nesse momento, Frye foi até uma mesa quadrada no canto da parede e pegou um lápis e uma folha de papel.

Ele voltou para o cadáver, colocou o papel para baixo e começou a desenhar com o lápis.

Klein olhou para ele com curiosidade e descobriu que Frye estava desenhando a cabeça do palhaço de terno.

Não demorou muito para que Frye parasse de mover o lápis. No pedaço de papel, havia um retrato realista. Em comparação com o cadáver, a única diferença era a falta de uma ferida com a adição de olhos azuis.

“Que gênio talentoso…” Klein ficou maravilhado.

— Eu nunca esperei que você fosse tão bom em desenhar.

— Meu sonho era ser um artista antes de me tornar um Falcão Noturno — O tom de Frye era completamente calmo.

— Então por que você não realizou seus sonhos? — perguntou Klein com curiosidade.

Frye largou o lápis e disse com o retrato do palhaço na mão:

— Meu pai era um sacerdote da Deusa. Ele desejava que eu me tornasse um. É um trabalho apresentável.

— Você se tornou um sacerdote? — Klein perguntou surpreso.

Ele achou inimaginável que Frye pudesse se tornar um sacerdote com sua personalidade e com as vibrações que exalava.

— Sim, fiz um bom trabalho — Frye tinha uma expressão fria enquanto os cantos de sua boca se curvavam um pouco com sua resposta. — Mais tarde, encontrei e experimentei algumas coisas, me levando a ser um Falcão Noturno.

Klein não planejava infringir sua privacidade, então perguntou:

— Você já foi um sacerdote da Deusa, então por que não escolher ser um Sem Sono?

— Uma razão pessoal — respondeu Frye com franqueza. — Além disso, Madame Daly é um bom modelo.

Klein acenou com a cabeça e, quando estava prestes a mudar de assunto, ouviu Frye dizer:

— Ajude-me a vigiar esta sala. Tenho que entregar o esboço ao Capitão imediatamente… Fechar uma porta secreta é muito problemático.

— Tudo bem — Embora estivesse com um pouco de medo de vigiar um cadáver sozinho, Klein enfrentou seu medo concordando.

Com a saída de Frye, a sala ficou silenciosa. O cadáver ficou lá enquanto o coração de Klein batia mais rápido.

Ele respirou fundo algumas vezes e, numa tentativa de derrotar seus medos, aproximou-se da longa mesa.

O palhaço de terno ficou ali em silêncio com seu rosto pálido. Seus olhos estavam bem fechados e ele tinha perdido todos os sinais de respiração. Além da ferida horrível, ele emitia a frieza única de um homem morto.

Klein observou por um momento enquanto suas emoções aos poucos se acalmavam.

Ele varreu o olhar e descobriu uma marca estranha no pulso do palhaço de terno. Reunindo coragem, estendeu a mão para tocá-la, esperando girá-la para vê-la com mais clareza.

Assim que o toque gelado passou das pontas dos dedos de Klein para seu cérebro, a palma pálida que tinha perdido toda a vibração disparou de repente, agarrando-o pelo pulso.

Ela agarrou seu pulso com força!

Capítulo 79 - Outro Murmúrio

Klein instantaneamente sentiu seu cabelo ficar em pé quando a mão gelada apertou seu pulso. Ele o puxou para trás por instinto em uma tentativa desesperada de escapar.

Uma sensação de peso tomou conta dele quando Klein usou cada fibra de força de seu corpo inteiro para puxar seu braço para trás.

Bam!

O cadáver pálido e nu foi puxado com tanta força para o lado que caiu da mesa de autópsia.

No entanto, o aperto dos dedos brancos e gelados permaneceu preso ao pulso de Klein com firmeza.

Klein perdeu a capacidade de pensar por um momento; o único pensamento que lhe passou pela cabeça foi sacar o revólver e abrir buracos no cadáver.

Porém, como não conseguia retrair a mão dominante, jogou a bengala preta e tentou desesperadamente retirar o revólver do coldre, sem sucesso.

Nesse momento, os olhos do cadáver se ergueram, revelando um par de olhos azuis calmos.

Sua boca se moveu enquanto ele murmurava:

— Hornacis… Hornacis… Hornacis…

Depois que essas três palavras foram ditas, Klein ficou completamente confuso ao sentir que os dedos que seguravam seu pulso começaram a se soltar antes de caírem moles.

Os olhos do palhaço de terno estavam fechados mais uma vez, como se nada tivesse acontecido.

Se o cadáver pálido não estivesse caído no chão de pedra, Klein teria imaginado que fora atingido por uma alucinação.

Ele cambaleou para trás alguns passos e sentiu que a maior parte de seu corpo tremia como resultado do choque e do medo.

Few… Few…

Klein engasgou enquanto recuperava lentamente o controle de sua mente. Ele olhou para o cadáver no chão com alarme e medo.

Sacou o revólver e saiu com cuidado da sala, um passo de cada vez. Depois de confirmar que o cadáver estava imóvel, ele deu uma olhada no pulso da mão que segurava o revólver.

Havia cinco profundas marcas vermelhas de dedo impressas em seu pulso. Elas descreveram seu encontro em silêncio.

Klein se acalmou enquanto xingamentos preenchiam sua mente.

“Puta que pariu. Quase morri de choque!”

Depois de ofegar por mais de dez segundos, ele começou a reunir itens em sua mente para se recompor logo.

Ele recordou de todas as coisas que encontrou com cuidado e as juntou.

Embora não entendesse o motivo da *ressurreição* do palhaço de terno, ele notou um ponto importante. O cadáver havia repetido a palavra *Hornacis*!

"É Hornacis de novo..." Klein franziu as sobrancelhas. "O caderno da família Antigonus tem registros de uma Nação da Noite Eterna na cordilheira Hornacis. Quando estou em Cogitação ou usando Visão Espiritual, ouço sons que não deveria ser capaz de ouvir, e entre esses sons está a palavra *Hornacis*... A resposta para todas essas perguntas está na cordilheira Hornacis?... Pode haver enormes perigo à espreita lá. Por exemplo, um deus maligno pode estar selado dentro dela, usando várias formas de *atração* para alcançar a liberdade."

Enquanto pensava nisso, Klein entrou com cautela na sala e tocou o cadáver algumas vezes para verificar se estava completamente morto.

Ele não queria que o Colecionador de Cadáveres Frye o visse bagunçar o lugar, então reuniu coragem para mover o cadáver de volta para a mesa de autópsia.

Klein não pôde deixar de sentir como se seu coração estivesse na boca durante todo o processo. O menor movimento poderia quebrar seus nervos tensos. Além disso, a sensação gelada dada pelo cadáver parecia particularmente nojenta.

Depois de terminar a missão com muita dificuldade, ele relembrou o motivo pelo qual se aproximou do cadáver. Portanto, se concentrou no pulso do palhaço de terno e olhou para a marca estranha.

Não se sabia quando a marca tinha escorregado, encolhendo em uma bolha esférica de sangue que tinha um tom de azul.

A gota esférica de sangue era do tamanho de um polegar. Ela flutuava em silêncio no ar, desafiando as leis da física.

— O que é isso? — Klein murmurou, mas não se atreveu a tocá-la de forma precipitada.

Ele não tinha intenção de esconder a estranha esfera de sangue. Em primeiro lugar, não sabia se era uma coisa boa ou ruim. Em segundo lugar, tinha certeza de que Frye, que tinha examinado o cadáver, há muito descobrira a marca no pulso. Era até provável que ele soubesse o que era a estranha esfera de sangue.

"E mesmo que Frye não saiba, reportar ao Capitão e deixar os Falcões Noturnos pesquisarem é com certeza melhor do que eu fazer tentativas aleatórias..." Essa era a linha de pensamento de Klein.

Estar em uma organização significava que ele tinha que saber usar os poderes da organização ao máximo.

Klein esperou com nervosismo por alguns minutos antes de ver o retorno do Frye de cabelos pretos, olhos azuis e lábios finos.

Frye instantaneamente notou a estranha esfera de sangue e fez a Klein uma pergunta repetida:

— O que é isso?

— Não faço ideia — Klein balançou a cabeça honestamente. Ele contou o que tinha acontecido sem esconder nada.

— A marca escorregou para uma esfera de sangue... — Frye assentiu, parecendo estar imerso em pensamentos. — O cadáver de um Beyonder sempre tende a ter algumas transformações estranhas...

Ele ergueu os olhos e disse a Klein:

— Traga o Capitão aqui. Informe-o sobre o conteúdo que o cadáver murmurou também.

— Certo — Klein já estava ansioso para sair.

— Você não precisa voltar com o Capitão — Frye acrescentou. — Acredito que você não gostará de ver o que acontecerá a seguir.

Enquanto falava, ele pegou uma faca cirúrgica de prata ao lado dele.

Klein assentiu com algum medo persistente.

— Eu estava esperando que você dissesse isso.

Ele pegou sua bengala, colocou seu chapéu e caminhou até o Portão Chanis. No quarto do Guardião, ele viu o já não frágil Capitão Dunn.

Depois que ouviu sua recontagem do que aconteceu, Dunn assentiu com calma.

— Vou relatar o assunto aos superiores e deixarei que a Catedral Sagrada cuide disso. Talvez eles mandem pessoas para o pico principal da cordilheira Hornacis para dar uma olhada.

Klein respondeu brevemente em confirmação. Vendo que apenas o Sem Sono Kenley e o Capitão estavam na sala do Guardião, perguntou:

— O Sr. Aiur e os outros estão descansando?

Dunn assentiu e disse:

— Aiur e Borgia estão na Catedral de Santa Selena. Lorotta provavelmente está procurando uma cafeteria.

— Cafeteria? Madame Lorotta ainda não se recuperou dos ferimentos, certo? — Klein perguntou surpreso.

Dunn massageou a ponte do nariz e disse com uma risada:

— Lorotta tem três hobbies: café, sobremesa e empregadas. Ela diz que precisa dessas três coisas para acelerar sua recuperação.

— Empregadas? — Klein perguntou, perplexo.

“Madame Lorotta tem algum fetiche em particular?”

Dunn balançou a cabeça impotente e disse:

— Ela gosta de empregadas. Sim, é isso. Além disso, ela gosta daquelas com seios grandes.

— ... Ela com certeza é estranha — Klein não tinha ideia de que tipo de expressão ele deveria mostrar em resposta.

Dunn não demorou mais enquanto se dirigia para a sala do Guardião. Enquanto Klein observava suas costas, esperou que ele se virasse em silêncio.

Enquanto isso, ele notou com o canto do olho que o Sem Sono Kenley tinha pescado seu relógio de bolso e o aberto.

“Três, dois, um...” No momento em que Klein terminou a contagem em silêncio, Dunn parou e se virou.

— Outra coisa que esqueci. Klein, você passou por muita coisa hoje. Depois de relaxar, você se sentirá exausto. Não há necessidade de você estar aqui à tarde. Volte e descanse um pouco. Amanhã, enviarei o requerimento listando as perdas detalhadas.

— Certo. Não se preocupe muito com a morte de um Beyonder. Matá-lo equivalia a salvar mais vidas.

— Na verdade, estou me sentindo muito melhor — Klein suspirou em voz baixa.

Dunn assentiu levemente e, assim que se virou, deu um tapa na testa.

— Eu também entreguei o esboço do Beyonder para Leonard. Ele e o departamento de polícia estão encarregados das investigações de acompanhamento. Acredito que o Beyonder deve ter andado em carruagens, comido e dormido em algum lugar.

— Tudo o que ele frequentou, tocou, deixou para trás, mesmo inconscientemente, servirá como testemunha silenciosa contra ele. As palavras do Imperador Roselle são de fato sensatas.

— ... Sim — Klein respondeu, estupefato.

Depois que o Capitão se afastou, Klein deixou a sala do Guardião e caminhou lentamente para o segundo andar.

Ao longo do caminho, ele de repente se lembrou de algo quando experimentou um ataque adicional de medo.

“Aquele palhaço de terno afirmou que a Ordem Secreta controla o caminho de Sequência do Vidente... Mesmo que ele estivesse exagerando e ela não tivesse as fórmulas de poção de Sequência superior, ela com certeza tem as de Sequência mais baixa.”

“Isso também significa que ela tem vários Videntes.”

“Então, eles não vão adivinhar que eu matei o palhaço de terno e se vingarão de mim em segredo?”

“Se eles não podem lidar com os Falcões Noturnos, não podem lidar comigo, um Vidente sem nenhuma medida direta contra os inimigos?”

Klein parou na escada e começou a pensar seriamente no problema. Logo, ele descobriu que estava se preocupando à toa.

“Primeiro, a Ordem Secreta não sabe quem são os membros dos Falcões Noturnos.”

“Segundo, mesmo que conheçam um ou dois, com certeza não sabem de um funcionário civil como eu.”

“Terceiro, nas atuais circunstâncias, a menos que tenham um profeta, não há como adivinhar quem é o assassino.”

Klein soltou um suspiro de alívio e deixou a Companhia de Segurança Espinho Negro. Ele pegou uma carruagem pública de volta para a Rua Daffodil.

Mesmo que ele não tivesse almoçado ainda, não tinha apetite.

Depois de entrar em seu quarto, Klein removeu primeiro o traje danificado. Em seguida, tirou a meia cartola, deitou-se e tentou dormir.

Sua consciência permaneceu ativa como se toda a sua existência não pudesse relaxar. Sua mente não estava repetindo a cena dele atirando no palhaço de terno até a morte, mas a cena dele movendo o cadáver e a experiência de arrepiar os cabelos.

Ele não se sentia mais desconfortável em matar pela primeira vez, mas sim mais desgosto quando pensava nisso.

— Este provavelmente era o objetivo de Frye. Ele esperava que eu me aproximasse do cadáver e o enfrentasse diretamente para superar meu trauma… Mas mesmo que o trauma de antes tenha sumido, outro apareceu… — Klein deu uma risada autodepreciativa enquanto seus nervos se acalmavam um pouco.

Ele não tinha ideia de quando cochilou, mas quando acordou, seu estômago roncava em protesto.

— Eu sinto que posso comer um cavalo inteiro! — Klein murmurou enquanto olhava para o sol se pondo no oeste como se o céu estivesse iluminado.

Vestindo roupas casuais velhas, mas confortáveis, ele caminhou com pressa até o primeiro andar. Antes que pudesse pensar no que fazer para o jantar, ouviu a porta se abrir.

“Melissa…” Os cantos de sua boca se curvaram com o pensamento.

Desde que começou a andar de carruagem pública, sua irmã não voltava tarde.

A chave girou quando a porta se abriu. Melissa entrou com sua bolsa que continha seus livros e artigos de papelaria.

Ela olhou para a cozinha e disse:

— Klein, tenho uma carta para você. É do seu mentor.

“Uma carta do Mentor? Certo. Escrevi para ele perguntando sobre a situação histórica relevante do pico principal de Hornacis…” Klein ficou surpreso a princípio antes de lembrar do assunto.

Capítulo 80 - Convite para Banquete

Depois de jantar, um Klein saciado relaxou casualmente no sofá da sala. Ele usou um pequeno abridor de cartas para abrir a carta que recebeu de seu mentor.

Nesse momento, Melissa estava sentada à mesa de jantar, trabalhando arduamente em um problema de livro didático, com o lampião a gás como iluminação. Benson estava acomodado em um assento único, lendo Contabilidade para Iniciantes.

Klein encontrou três páginas na carta que leu com medo e expectativa.

“ … muito feliz em receber sua carta. Isso me lembra os bons velhos tempos nos últimos anos. Infelizmente, Welch e Naya nos deixaram para sempre…”

“Fui a seus enterros separadamente e pude sentir a angústia de seus pais. Os dois eram jovens adultos que deveriam ter um futuro lindo e brilhante pela frente…”

“O destino é sempre tão imprevisível. Ninguém pode saber o que acontecerá no futuro. Eu experimentei mais à medida que envelheci e posso sentir cada vez mais a fraqueza e o desamparo da humanidade.”

“ … Em relação às informações históricas que giram em torno do pico principal de Hornacis, lembro que o arqueólogo, Sr. John Joseph, publicou uma vez uma monografia detalhando-o. Inclui seus relatos de seu tempo no pico principal de Hornacis. Ele descobriu alguns edifícios antigos com mais de mil anos.”

“O que envergonha todo historiador e arqueólogo é nossa incapacidade de datar com precisão a época. Só podemos fazer uma estimativa grosseira com base no estilo de arquitetura, nas características dos murais e em alguns dos textos que podemos decifrar.”

“É inacreditável que um pico de montanha tão alto tenha humanos morando lá. O Sr. Joseph tem ampla evidência para provar que aqueles humanos desenvolveram uma civilização que eles podem chamar de sua. Quanto aos detalhes, é difícil descrevê-los completamente nesta carta. Sugiro que tente pegar emprestada esta monografia da Biblioteca de Deweyville. Acredite em mim, a doação de Sir Deweyville para esta biblioteca faz com que ela tenha mais livros em seu acervo do que a construída pelo governo da cidade.”

“O título da monografia é Pesquisa das Relíquias do Pico Principal de Hornacis. Foi publicado pela Companhia de Publicação de Loen.”

“Além disso, existem alguns trabalhos que discutem algo relevante. Eles estão publicados nas revistas: Nova Arqueologia, Sumário de Arqueologia. A edição exata e o volume da revista são…”

…

Klein leu cada palavra e repetiu os nomes da monografia e dos artigos em silêncio.

Logo depois, ele encontrou um papel e um envelope, bem como uma caneta-tinteiro antes de escrever um agradecimento.

— Melissa, me ajude a enviar esta carta. Este é o dinheiro para os selos — Klein colocou o envelope lacrado e dinheiro mais do que suficiente para os selos na mesa de sua irmã.

Melissa deu uma olhada e curvou os lábios.

— Klein, os selos não custam tanto.

— Sim, selos não, mas uma garota deve ter alguma mesada — Klein respondeu com um sorriso. — Acredito que Selena já mencionou isso para você antes.

Percebendo que Melissa estava prestes a protestar, ele acrescentou com pressa:

— Pode ser usado para comprar os materiais e ferramentas que você precisa.

— Ferramentas… — Melissa repetiu suavemente várias vezes antes de lançar seu olhar de volta para seus livros.

— Certo — disse ela enquanto assentia de leve.

Os cantos da boca de Klein se curvaram para cima de imediato enquanto ele caminhava rapidamente de volta para o sofá.

— Excelentes habilidades de persuasão. Você identificou com precisão a fraqueza de Melissa — Benson deu um sinal de positivo ao falar com uma risada reprimida. Klein limpou a garganta e disse com toda a seriedade:

— Então, como devo persuadi-lo? Seu auto-estudo deve enfatizar a linguagem e a literatura antiga. Claro, matemática básica e lógica são igualmente importantes.

De acordo com o currículo das escolas públicas e das escolas de gramática, bem como o material testado nas admissões da faculdade, Klein estava muito confiante sobre a direção geral que os próximos *concursos públicos* se concentrariam.

Benson tocou a linha do cabelo e disse com um sorriso autodepreciativo:

— Eu me sinto como um babuíno de cabelos cacheados na frente desses livros.

— Mas eles são de fato úteis — disse Klein com um sorriso determinado.

Nesse momento, Melissa largou a caneta-tinteiro, levantou-se e caminhou até o sofá.

— Benson, Klein. Este domingo é o aniversário de Selena. Ela e seus pais desejam convidar todos nós para um banquete em sua casa. Vocês dois estão livres?

— Acho que poderei ir — disse Klein depois de pensar um pouco.

Ele poderia aproveitar a oportunidade para conhecer os amigos de sua irmã. Isso poderia impedi-lo de ser totalmente ignorante sempre que algo acontecesse com ela.

— Eu também — Benson disse enquanto penteava os cabelos com os dedos. — Parece que teremos que pensar em um presente de aniversário para a Srta. Selena.

Klein sorriu.

— Isso deve ser deixado para Melissa. Ela conhece a Srta. Selena melhor do que nós. Além disso, o que precisamos fazer é o que um cavalheiro deve fazer: pagar por isso.

— Esta é a primeira vez que ouço alguém descrever a preguiça de uma maneira tão agradável — disse Benson enquanto balançava a cabeça e ria.

Klein voltou com um sorriso.

— Este é o propósito da linguagem e da literatura antiga.

— ... — Benson nunca esperou que Klein voltasse ao assunto em questão; isso o deixou sem palavras por um momento.

…

No dia seguinte, Klein vestia seu terno formal barato e segurava sua bengala preta incrustada de prata enquanto subia as escadas e chegava à entrada da Companhia de Segurança Espinho Negro. Seu smoking já tinha sido enviado para os alfaiates.

Klein estava prestes a cumprimentar Rozanne quando viu o Capitão Dunn sair da divisória.

— Bom dia Klein. Você teve uma boa noite de sono? — Dunn perguntou com preocupação.

Klein respondeu honestamente:

— Melhor do que eu esperava. Eu nem tive pesadelos. Mas ainda me sinto pesado e um pouco enojado quando me lembro das coisas.

— Muito bom. Sinto-me seguro ao ouvir isso — disse Dunn com um sorriso afirmativo.

Depois de conversar sobre o tempo, ele levantou uma questão.

— A Catedral Sagrada respondeu ao meu telegrama. Lorotta e companhia devem escoltar imediatamente o Artefato Selado 2-049 e o caderno da família Antigonus de volta a Backlund. Eles também enviaram um Falcão Noturno adicional ontem à tarde via locomotiva a vapor para ajudar.

— Acredito que eles já partiram.

“Já partiram? Isso significa que estou completamente livre do traumatizante caderno da família Antigonus?” Klein ficou surpreso. Ele achou surreal como se estivesse sonhando.

“Isso é mais relaxante do que eu imaginava…”

“É improvável que haja algum acompanhamento, certo?”

— Que a Deusa os abençoe e que tenham uma jornada tranquila — Após alguns segundos de silêncio, Klein fez o sinal da lua carmesim no peito.

Dunn colocou seu chapéu e apontou para a porta.

— Tenho que patrulhar o Jardim do Cemitério Raphael. Ei, esqueci de uma coisa. As investigações de Leonard e do departamento de polícia deram frutos. Eles encontraram o motorista da carruagem que conduziu os palhaços. Confirmamos sua residência temporária na cidade de Tingen, mas eles foram bastante cautelosos. Não deixaram nenhuma pista valiosa.

— Como esperado de uma antiga organização secreta — Klein repetiu com melancolia.

Dunn assentiu e se virou para ir para a porta.

Ele parou três segundos depois e virou a cabeça.

— Além disso, a Catedral Sagrada precisa de mais dois ou três dias antes de nos notificar sobre sua inscrição para se tornar um membro oficial. Heh heh, isso é tratado por um departamento diferente, separado daquele que lida com o caderno da família Antigonus. Eles têm diferentes níveis de eficiência.

— Entendo — respondeu Klein com sinceridade.

Enquanto isso, ele ajudou seu Capitão adicionando por dentro.

“Lembre-se de enviar o pedido de compensação hoje!”

Observando Dunn sair, Klein ouviu Rozanne exclamar:

— Deusa! Klein, você vai se tornar um membro formal? Você se juntou a nós faz apenas um mês!

Klein sorriu.

— Depois de consumir a poção de Vidente, era apenas uma questão de tempo.

— Isso é razoável... — Rozanne ficou atordoada por alguns segundos antes de suspirar de repente. — Eu estava rezando para que você terminasse suas aulas de misticismo para que pudesse ser adicionado à lista de vigias do arsenal, mas... Deusa, eu tenho que estar de plantão a cada dois dias. Eu não sou uma Sem Sono! Minha pele, meu estado de espírito. Deusa, salve-me!

— Você não deveria estar muito familiarizada com esse estilo de vida? Antes de eu entrar, sempre foi você, Bredt e o Velho Neil que se revezavam, certo? — Klein perguntou, intrigado.

Rozanne balançou a cabeça com um olhar deprimido.

— Não, antes eram quatro, cinco até. Infelizmente, Kenley escolheu se tornar um Sem Sono. Viola optou por não estender seu contrato no mês passado e ingressou na Companhia de Maquinaria Khoy Noel. Ela é uma garota talentosa quando se trata de criação. Só lhe faltava oportunidade e dinheiro. Cinco anos como funcionária civil permitiram que ela tivesse economias suficientes.

Tendo dito isso, Rozanne de repente olhou para Klein e riu com a boca coberta.

— Eu pensei em uma boa solução. Klein, case-se o mais rápido possível. Então, exponha acidentalmente o segredo dos Beyonders para ela. Isso é considerado um vazamento muito pequeno, portanto não haverá penalidades muito pesadas. Afinal, quem pode mentir para uma pessoa que divide a mesma cama com você por longos períodos de tempo? Você pode apresentá-la a nós quando isso acontecer e torná-la uma funcionária civil! Que plano perfeito!

Os cantos da boca de Klein se contraíram.

— Srta. Rozanne, você também pode encontrar um marido rapidamente. Deve ser ainda mais fácil. Acredito que você tenha os meios adequados para divulgar o segredo a ele.

Os olhos de Rozanne se arregalaram e ela ficou boquiaberta quando o ouviu.

— Como posso? Casamento é um assunto muito sério. Eu tenho que escolhê-lo cuidadosamente e observá-lo por um período de tempo para garantir que seja um bom par.

“Não foi isso que você disse há um segundo…” Klein não se incomodou em discutir com Rozanne. Ele sorriu enquanto conversava um pouco antes de se despedir e ir para o subsolo.

No arsenal, ele viu o Velho Neil lutando com o café moído. Então, ele se sentou e esperou pacientemente.

— Em breve você será um membro oficial, certo? — O Velho Neil perguntou com casualidade enquanto filtrava o café.

— O Capitão disse que são necessários mais dois ou três dias. Ainda é uma questão de saber se a Catedral Sagrada vai aprovar — disse Klein francamente.

— He he — O Velho Neil riu. — A Catedral Sagrada não negará casos como esses, especialmente quando você já é um Beyonder.

Dito isso, ele virou a cabeça e encarou Klein. Ele disse com uma risada:

— Você deve estar mentalmente preparado. Há um ritual que todo membro oficial dos Falcões Noturnos deve passar. Você precisará completar uma missão de forma independente. Claro, Dunn com certeza escolherá a mais fácil e simples para um novato. Além disso, você é um Vidente do tipo suporte.

Capítulo 81 - Finalmente se Reunindo

— Tenho que completar uma missão sozinho para me tornar um membro oficial? — Klein ficou surpreso. — Mas talvez nem tenhamos uma missão esta semana, e pode não ser tão simples.

“Isso não significa que levarei de um a dois meses para me tornar um Falcão Noturno oficial? Só assim terei um aumento de salário…”

O Velho Neil cheirou o café e lançou-lhe um olhar.

— É apenas um ritual entre os Falcões Noturnos. Afinal, estamos no auge do perigo Beyonder e não queremos que nossos companheiros ajam como crianças que precisam de cuidados constantes. Isso não afetará o salário que você receberá como membro oficial ou seus privilégios necessários para cumprir seu dever.

“Então é apenas um ritual para ganhar o reconhecimento dos outros Falcões Noturnos… Mas, Sr. Neil, por que você enfatizou que isso não afetaria meu salário como membro oficial… Eu deixei isso tão óbvio?” Klein tocou seu rosto e deu um sorriso envergonhado antes de perguntar:

— Tem que ser uma missão do tipo Beyonder?”

— Esse deveria ser o caso, mas seu desempenho ontem foi mesmo excelente. Você engenhosamente matou um Beyonder que está pelo menos na Sequência 8. Acredito que Frye, Royale e o resto já o reconheceram. Portanto, Dunn pode apenas designá-lo para uma missão comum — disse o Velho Neil antes de suspirar de repente. — Você terá seu salário aumentado várias vezes. Eu nunca vou encontrar algo assim de novo na minha vida.

Klein riu enquanto levantava a questão sobre seu caminho de Sequência.

— Sr. Neil, você acha que a Sequência 8 do caminho do Vidente é Palhaço?

“Na verdade, pensando na descrição dos documentos confidenciais, parecia fazer sentido.”

“Uma classe boa em lutar com truques...”

— Não posso lhe dar nenhuma garantia, mas acho que é altamente provável. Em primeiro lugar, corresponde ao que está escrito nos documentos. Seu movimento ágil e estilo de batalha baseado em engano são pontos-chave. Em seguida, outros caminhos de Sequência têm situações semelhantes. Você conhece a Sequência 8 do caminho de Espreitador de Mistérios? — O Velho Neil perguntou com uma risada.

— Não, não está escrito nas informações fornecidas pela Igreja — Klein balançou a cabeça honestamente.

O Velho Neil riu um pouco antes de dizer:

— Sou amigo íntimo de dois velhos da Mente Coletiva da Maquinaria. Eles mencionaram isso de passagem, como uma piada. A poção de Sequência 8 do caminho de Espreitador de Mistérios é Erudito de Combate. Você ouviu isso? Erudito de Combate. Deusa, eu não gosto de combate corpo a corpo. Isso não combina com a imagem de um Espreitador de Mistérios!

— Eu posso entender… Espreitador de Mistérios persegue os mistérios por trás das coisas. O combate corpo a corpo é um desses mistérios — disse Klein depois de pensar um pouco.

O Velho Neil terminou seu café moído.

— Tudo bem, não vamos perder tempo. Vamos continuar nossos estudos de misticismo. Você ainda precisa entender muita magia ritualística. Você também precisa aprender a criar amuletos e encantamentos.

— Certo — Klein sentou-se e planejou sua programação para o dia.

“De manhã estudarei misticismo e lerei todos os tipos de registros históricos. Vou apresentar o pedido de compensação. Depois do almoço, vou praticar no Clube de Tiro. Em seguida, irei à Biblioteca Deweyville no Burgo Indus Dourado e verei se posso pegar emprestado a monografia e o diário correspondentes sobre o pico principal de Hornacis. Depois de fazer tudo isso, se eu tiver tempo, passarei um tempo no Clube de Adivinhação. Não posso relaxar na minha *atuação*.”

“Assim que o pedido de indenização for aprovado e eu receber o dinheiro, poderei comprar um terno novo a caminho de casa.”

“Sim… Vou solicitar os materiais amanhã de manhã e tentar fazer um amuleto protetor para afastar o perigo de Melissa e Benson.”

…

Em uma sala de jantar adornada com um lustre e decorações elegantes.

Alguns amigos estavam parabenizando Joyce Meyer por sua fuga do perigo e seu retorno a Tingen.

— Todos nós lemos as notícias. Apenas a descrição escrita foi o suficiente para me assustar — Um homem com uma barba curta no queixo disse com melancolia. — Joyce, eu não posso acreditar que você passou por tal provação. Saúde. A tragédia acabou agora, e a luz do sol brilha sobre nós. Exaltado seja o Vapor.

Joyce e sua noiva, Anna, levantaram seus copos e brindaram com seus amigos. Então, eles beberam o pouco de champanhe que lhes restava.

— Anna ficou extremamente preocupada. Suspeito que ela chorava todas as noites. Sempre que eu a convidava para um chá da tarde, ela estava distraída. Por sorte, você enfim voltou. Caso contrário, acho que ela teria falecido — Uma jovem, com um nariz pequeno e bonito e cabelos castanhos cacheados, falou a Joyce enquanto olhava para Anna.

— Se Anna passasse por algo assim, ficaria igual. Poderia estar em um estado ainda pior — Joyce lançou um olhar gentil para a noiva, que estava sentada ao seu lado.

Anna não estava acostumada a expressar suas emoções na frente dos outros. Ela olhou para o lado oposto da mesa e disse:

— Bogda, por que você manteve a cabeça baixa o tempo todo? Eu posso sentir o quão terrível é o seu humor.

A jovem de nariz pequeno respondeu no lugar de Bogda.

— Bogda está doente. O médico disse a ele que havia algo muito errado com seu fígado. Ele só pode usar remédios para reduzir a dor, mas não tratar sua doença. Ele precisa passar por uma cirurgia.

— Deus, quando isso aconteceu? — Anna e Joyce perguntaram surpresos e preocupados.

Bogda era um jovem de cabelo curto, mas seu rosto estava pálido. Seus olhos vermelhos geralmente brilhantes foram substituídos por um brilho fraco.

— Aconteceu na semana passada. Como Joyce ainda não tinha voltado, pedi a Irene que não contasse a você — explicou Bogda com um sorriso triste.

Joyce perguntou calmamente:

— Você já decidiu quando vai se submeter à cirurgia?

A expressão de Bogda mudou algumas vezes quando ele disse:

— Não, ainda não decidi. Como você sabe, esses cirurgiões são quase açougueiros. O paciente é como um pedaço de carne em um bloco de corte, o que os faz pensar que podem cortar as pessoas como quiserem! Eu li muitos relatórios. Eles até usam um machado para amputação! Deus, suspeito que posso muito bem morrer na mesa de operação.

— Mas se você demorar mais, a cirurgia pode não ser capaz de salvá-lo — disse o homem de barba por fazer enquanto tentava persuadi-lo.

Nesse momento, Anna interveio:

— Bogda, talvez você possa considerar fazer uma adivinhação. Se a adivinhação indicar que tudo correrá bem, prossiga com a cirurgia o mais rápido possível. Se o resultado da adivinhação for ruim, procure outros meios. Busque-os com a ajuda do adivinho. Conheço um verdadeiro e misterioso. Não, devo tratá-lo como um Vidente. Acredito que ele com certeza pode ajudá-lo.

— Sério? — Bogda voltou com uma pergunta, com clara dúvida. Seus outros amigos compartilhavam a mesma atitude.

— Sim — Anna assentiu sem hesitar. — Contratei seus serviços de adivinhação e, depois de adivinhar a situação de Joyce, ele me disse para voltar para casa. *Seu noivo está em casa te esperando*. Naquele momento, estava como todos vocês, cheia de dúvidas. Mas quando voltei para casa, realmente vi Joyce. Ele estava mesmo de volta!

— Posso testemunhar sobre este ponto — Joyce repetiu.

Ele não mencionou que tinha procurado a ajuda de Klein para interpretar seus sonhos. Isso porque a polícia o informou que Tris ainda não fora pego. Portanto, ele tinha que manter isso em segredo para evitar que a vingança fosse imposta a ele.

— Deus, isso é absolutamente inacreditável!

— Adivinhação é mesmo tão mágica?

...

Em meio às exclamações, Bogda pensou profundamente por um momento antes de dizer:

— Talvez eu devesse fazer uma adivinhação. Anna, Joyce, vocês poderiam me dizer o nome e o endereço do Vidente?

Anna deu um suspiro de alívio e disse:

— Você fez uma escolha muito sábia.

— Esse Vidente está no Clube de Adivinhação na Rua Howes.

— O nome dele é Klein Moretti.

…

Burgo Indus Dourado. Biblioteca Deweyville.

Klein usou a nota de apresentação da carta de seu mentor para solicitar com sucesso um passe de empréstimo.

Ao virar o pequeno cartão em sua mão, ele perguntou a alguns bibliotecários:

— Vocês têm a Pesquisa das Relíquias do Pico Principal de Hornacis aqui? Foi publicada pela Companhia de Publicação de Loen.

Um bibliotecário respondeu de imediato:

— Por favor, espere um momento. Deixe-me verificar os registros.

Ele se virou e olhou para as gavetas. Abriu a carta que correspondia a Hornacis e folheou um cartão cheio de palavras isoladas que seguiam uma ordem específica.

Após uma inspeção cuidadosa, ele balançou a cabeça e disse:

— Desculpe, senhor. Não temos este livro em nossa coleção.

— Que pena — respondeu Klein, claramente desapontado.

“Pelo que parece, preciso escrever para a Companhia de Publicação de Loen ou fazer uma visita à Universidade Khoy…”

Enquanto isso, ele suspirou por dentro com o quão antiquado era o gerenciamento das bibliotecas deste mundo.

“Vocês precisam de um computador. Infelizmente, não posso fazer um…” Klein fez um comentário silencioso e autodepreciativo e se virou para perguntar:

— Então, você tem as edições do periódico Nova Arqueologia e Sumário de Arqueologia?

— Nós temos — confirmou o bibliotecário. — Um cavalheiro acabou de devolvê-los.

Ele abriu o cartão correspondente e apontou a Klein a direção da estante.

Klein foi até a estante, examinou as edições do periódico e retirou aquelas mencionadas por seu mentor.

Então, ele encontrou aleatoriamente um lugar perto da janela para se sentar. Sob o sol brilhante da tarde, começou a ler em silêncio as informações da biblioteca.

“… Relíquias antigas não estão apenas no pico principal da cordilheira Hornacis. Elas também estão espalhadas pelas florestas circundantes, vales e encostas suaves ao redor do pico principal…”

“… Estas relíquias são formadas por altas cúpulas e gigantescas colunas de pedra. Honestamente, elas podem ser descritas como magníficas…”

“... Estou curioso para saber como os residentes originais mineravam e processavam essas rochas? Hipoteticamente, vamos supor que eles realizavam sua operação de mineração no local sem a necessidade de enviar os minérios para a montanha...”

“... Há um padrão estranho onde as relíquias se tornam maiores quanto mais perto você está do pico da montanha. Mas, de forma surpreendente, não há ruínas no pico. De acordo com nossa hipótese, deveria haver palácios que não se assemelhavam a construções feitas pelo homem, salões divinos usados para sacrifícios...”

“Palácios que não parecem ter sido feitos pelo homem... salões divinos usados para sacrifícios... Poderia ser aquele que eu vi no meu sonho?” Enquanto Klein refletia, de repente ele ouviu passos se aproximando dele à distância.

Ele olhou para cima e viu um rosto familiar, um rosto que aparecia com frequência nos jornais.

Ele tinha um rosto quadrado, sobrancelhas grossas, nariz firme, cabelo loiro escuro curto, olhos azul-celeste e lábios bem fechados. Todos esses recursos pertenciam a uma certa pessoa famosa da Cidade de Tingen, um filantropo, empresário e proprietário da biblioteca — Sir Deweyville.

Ao lado de Deweyville estava o mordomo de meia-idade que Klein conhecera antes.

Klein observou-os passar a mais de dez metros de distância. Por curiosidade, ele ergueu a mão direita e bateu levemente duas vezes na glabela.

Capítulo 82 - Loja de Ervas

Várias cores de auras apareceram e entraram nos olhos de Klein. Ele estudou casualmente a condição de Sir Deweyville.

“Ele é muito saudável; quase não há problemas ocultos… Seu estado emocional é horrível. Em meio ao embotamento, há fragilidade… Seu estado mental é frágil? Ele tem problemas para dormir bem? Mas a aura roxa em sua cabeça está íntegra…” Klein murmurou em silêncio para si mesmo enquanto Sir Deweyville se afastava e deixava a biblioteca.

Retraindo o olhar, Klein beliscou a testa e suspirou por dentro.

“Ser um magnata com certeza não é fácil…”

Ele não prestou muita atenção ao assunto e voltou seu olhar para as edições dos periódicos à sua frente.

Klein não encontrou muitas pistas depois de ler cada uma delas. Ele só pôde confirmar algumas coisas.

Em primeiro lugar, existia um antigo reino na cordilheira de Hornacis, bem como seus arredores. A história do antigo reino remonta a pelo menos 1500 anos atrás. Em segundo lugar, seu estilo arquitetônico favorecia a grandeza. Seus habitantes deixaram para trás todos os tipos de murais e desses murais, pode-se deduzir que eles acreditavam que a Noite Eterna protegeria os entes queridos dos que partiram. Por fim, nas ruínas, havia símbolos que representavam a Noite Eterna em todos os lugares, mas eram claramente diferentes do Emblema Sagrado das Trevas.

— Se eu tiver uma chance, não, mesmo se eu tiver uma chance, nunca irei lá! — Klein murmurou com os dentes cerrados. Ele jurou não cortejar a morte.

Depois de arrumar os artigos dos periódicos e devolvê-los aos lugares originais, ele colocou o chapéu, ergueu a bengala e deixou a biblioteca Deweyville.

…

Clube de Adivinhação.

Bogda olhou para a bela senhora encarregada de receber os convidados e disse:

— Eu gostaria de uma adivinhação.

Angélica sorriu educadamente e disse:

— Você tem um adivinho de preferência? Ou você gostaria de folhear nosso guia de introdução e escolher aquele que é mais adequado para você?

Bogda pressionou o lado direito de seu abdômen e suspirou em silêncio enquanto dizia:

— Desejo que o Sr. Klein Moretti adivinhe para mim.

— Mas o Sr. Moretti não está aqui hoje — respondeu Angélica com incerteza.

Bogda ficou em silêncio por um momento enquanto dava alguns passos e perguntou:

— Quando o Sr. Moretti estará disponível?

— Ninguém sabe. Ele tem seus próprios assuntos para tratar. Pelo que vi, ele costuma vir aqui nas tardes de segunda-feira — disse Angélica enquanto refletia sobre o assunto.

— Tudo bem — O rosto de Bogda escureceu quando ele se virou, planejando partir.

— Senhor, você pode escolher outros adivinhos também. Por exemplo, você pode escolher o Sr. Hanass Vincent, que é famoso na Cidade de Tingen — Angélica fez o possível para evitar a perda de negócios.

Bogda parou de andar e pensou por um momento antes de dizer:

— Não, eu só confio no Sr. Moretti. Bem, posso esperar aqui por um momento? Talvez ele possa vir depois de resolver seus problemas.

— Sem problemas — respondeu Angélica com um sorriso caloroso.

Bogda foi até o sofá e sentou-se. Às vezes ele acariciava sua bengala; em outras ocasiões, olhava pela janela, com clara impaciência.

Os segundos se transformaram em minutos. No momento em que a mente de Bogda estava confusa, sem saber se deveria continuar esperando ou ir embora, ele ouviu a bela dama exclamar com agradável surpresa:

— Boa tarde, Sr. Moretti!

Klein viu a conhecida Angélica e estava prestes a perguntar por que sempre era ela. Ela não precisava descansar ou tirar algum dia de folga?

No entanto, ele imediatamente levou em consideração que era um Vidente, então não era apropriado que fizesse tais perguntas. Em vez disso, ele tinha que usar o tom de um charlatão e dizer algo como:

— Como é maravilhoso que o destino nos obrigue a nos encontrarmos mais uma vez, Madame Angélica.

“Uh, isso soaria como se eu estivesse dando em cima dela?” A mente de Klein divagou enquanto ele finalmente respondia com um sorriso:

— Boa tarde, Madame Angélica.

— Um cliente deseja contratá-lo para uma adivinhação — Angélica apontou para Bogda, que se levantou com pressa do sofá.

“Alguém realmente pediu por mim?” Klein tirou sua meia cartola em agradável surpresa, beliscando sua glabela duas vezes ao fazê-lo.

— Boa tarde, senhor… — Ele olhou quando sua voz de repente parou.

Em sua Visão Espiritual, ele viu o fígado do solicitante parecendo escuro. Estava quase preto na cor. Isso desequilibrava o resto de seu corpo, pois sua aura era fina em vários lugares.

Klein refletiu sobre suas palavras e disse com uma expressão séria:

— Senhor, você deveria consultar um médico e não procurar uma adivinhação.

Bogda ficou atordoado no local enquanto dava de imediato um agradável olhar de surpresa e murmurava:

— Que fascinante…

— Anna não estava mentindo para mim…

…

Ele olhou para Klein com pressa e seriedade.

— Sr. Moretti, já consultei um médico e talvez tenha que fazer uma cirurgia. No entanto, estou com medo da cirurgia. Eu gostaria de adivinhar o resultado.

“A cirurgia desta era é realmente perigosa… Embora o Imperador Roselle tenha dado o ímpeto, esta era ainda carece da maior parte da tecnologia necessária…” Klein não rejeitou seu pedido e assentiu de leve.

— Minha taxa de adivinhação é de oito centavos. Tudo bem?

— Oito centavos? — Bogda exclamou surpreso. — Você está cobrando apenas oito centavos?

“De acordo com a descrição de Anna e o desempenho que o Sr. Moretti acabou de me mostrar, estou disposto a pagar pelo menos uma libra!”

“Você já ouviu falar de pequenas margens com grande volume?” Klein ficou embaraçado por um momento. Depois de pensar por alguns segundos, ele sorriu com calma e respondeu:

— Basta ser abençoado com a capacidade de receber revelações do divino e vislumbrar o destino. Portanto, devemos manter nossa humildade e reprimir nossa ganância. Somente fazendo isso, podemos continuar sendo agraciados com nossos dons.

— Você é um verdadeiro vidente — Bogda segurou o peito e se curvou, seu tom cheio de sinceridade.

Ao receber os elogios e a confiança de Bogda, a espiritualidade de Klein pareceu relaxar. Quanto à descrição de seus *princípios* também lhe deu uma nova visão.

— Madame Angélica, Topázio está disponível? — Ele se virou para a bela dama ao lado dele.

Angélica soltou um suspiro de alívio por Bogda enquanto sorria docemente.

— Sim.

Depois de entrar na sala de adivinhação, Klein instruiu Bogda a trancar a porta. Então, ele se sentou atrás da mesa e beliscou a testa.

— Devemos usar cartas de tarô para a adivinhação? — Klein perguntou com um sorriso.

Radiestesia Espiritual era adequada apenas para determinar assuntos relacionados a ele. Quanto ao desenho de um astrolábio, era muito demorado.

— Vou deixar isso para você — Bogda não fez objeções.

Portanto, Klein o ajudou a embaralhar e cortar o baralho antes de colocar as cartas em uma formação Intis.

Graças à sua singularidade como Vidente, Klein não virou as outras cartas. Em vez disso, ele virou direto a carta que indicava o resultado final.

— Roda da Fortuna invertida. As coisas vão se desenvolver mal — Klein disse solenemente enquanto lançava um olhar.

A cor do rosto de Bogda desapareceu no mesmo instante e seus lábios tremeram.

— É impossível?

Enquanto Klein tentava ao máximo pensar em uma solução, ele disse:

— Deixe-me tentar um método de adivinhação diferente. Por favor, deixe seu anel para trás. Em seguida, escreva sua data de nascimento neste pedaço de papel. Então, por favor, espere lá fora em silêncio.

Influenciado por seu tom gentil e reconfortante, Bogda se acalmou e seguiu as instruções anotando as informações e deixando seu anel para trás.

Enquanto observava Bogda sair, Klein escreveu uma frase no pedaço de papel.

— Resultado da cirurgia de Bogda Jones.

Ele pegou o anel e o papel e recostou-se em seu assento antes de usar uma técnica de adivinhação de sonhos.

Em um mundo embaçado e distorcido, Klein gradualmente se encontrou, apenas para ver o cavalheiro desmoronar com uma expressão pálida. Ele estava coberto com um pano branco quando foi empurrado para fora da sala de cirurgia trêmula.

Desta vez, Klein não encontrou nada de estranho. Não sentiu mais a sensação de estar sendo observado, então acordou rapidamente. Ele franziu as sobrancelhas enquanto pensava em como iria informar Bogda sobre o resultado.

“A cirurgia pode muito bem levar à morte… Posso tentar a magia ritualística restauradora que aprendi hoje… mas isso exporia a questão dos Beyonders. Além disso, primeiro tenho que solicitar a aprovação do Capitão… Sim, e talvez eu não seja capaz de tratar uma doença tão grave…” Klein estava quebrando a cabeça quando de repente pensou em algo.

“A doença pulmonar do Sr. Glacis foi tratada por um farmacêutico. Ele disse que o remédio era muito milagroso… Onde era? Certo, Lawson Darkwade, Rua Vlad, 18, no Burgo Leste. Loja de Ervas Populares de Lawson! Enquanto tentava ao máximo memorizar o endereço da época, Klein logo lembrou dos detalhes.

Ele bateu nos cantos da mesa e rapidamente tomou uma decisão.

Depois de usar a Radiestesia Espiritual para determinar logo se era uma boa ou má ideia, Klein saiu pela porta. Quando viu Bogda se levantar em confusão, devolveu o anel para ele e disse calorosamente com um sorriso:

— Encontrei esperança para você.

— Sério? — Bogda perguntou com agradável surpresa.

Klein não respondeu enquanto continuava falando:

— Sua esperança está no Burgo Leste, na Rua Vlad. Está relacionado ao termo único Lawson.

— Se não encontrar, volte aqui na segunda-feira às quatro da tarde.

— Bom. Bom — Bogda assentiu enquanto repetia. Ele pegou sua carteira com entusiasmo e tirou oito centavos.

Ele agiu de acordo com o que Klein tinha dito, sem usar dicas para corromper um verdadeiro vidente.

Os cantos dos lábios de Klein se contraíram quando ele recebeu o dinheiro, mas sorriu brilhantemente.

— Espero que você encontre esperança o mais rápido possível.

Depois que Bogda saiu, ele entregou a comissão como da vez anterior e também deu dicas a Angélica, fingindo ter recolhido um soli.

...

Burgo Leste. Rua Vlad.

Bogda caminhou de uma ponta à outra da rua, repetindo três vezes até que seu fígado começou a doer.

Por fim, ele determinou que havia apenas um lugar que tinha algo a ver com Lawson na rua. Era a Loja de Ervas Populares de Lawson, número 18 da rua.

Reunindo coragem, ele entrou e sentiu o cheiro de várias ervas. Ele viu que o dono da loja tinha cabelo preto, mas muito curto. Seu rosto era redondo e ele parecia ter trinta ou quarenta anos.

O traje formal do chefe lembrava o de um curandeiro de aldeia. Era um manto preto profundo bordado com todos os tipos de símbolos estranhos.

— Olá, você tem um remédio que pode tratar minha doença? — Bogda perguntou educadamente.

O chefe ergueu a cabeça e passou seus profundos olhos azuis por Bogda e sorriu.

— Sua doença hepática é muito grave, mas a premissa de tudo é se você tem dinheiro. Você tem o suficiente para pagar o remédio?

“Ele sabe?” Bogda de repente se sentiu muito mais confiante enquanto assentia freneticamente.

— Quanto custa o seu remédio?

— Dez libras. É um preço muito justo — O chefe pescou um saco de ervas debaixo do balcão e disse:

— Adicione água suficiente e ferva para fazer o remédio. Depois de fervê-lo, adicione dez gotas de sangue fresco de galo e beba imediatamente. Este saco de ervas pode ser cozido três vezes. Você ficará bem depois de três vezes.

Enquanto falava, ele abriu o papel marrom-amarelado e jogou dentro dele todo tipo de ervas estranhas.

“Parece muito suspeito...” Bogda engoliu a saliva e disse:

— Só isso?

O chefe olhou para ele e imediatamente sorriu.

— Você ainda quer outra coisa? E essa bolsa? Assim que você se recuperar de sua doença hepática, posso garantir que sua esposa ficará muito satisfeita.

Ele riu enquanto pegava um saco de ervas forrado de papel preto e suprimiu sua voz.

— Tem pó de múmia dentro… Confie em mim, muitos aristocratas consomem isso. Eles colocam no chá ou fervem como sopa.

… A confiança de Bogda no chefe vacilou a ponto de sentir nojo.

“Eu acredito no Sr. Moretti…” Ele respirou fundo, pegou sua carteira e tirou as duas notas maiores do pouco que restava de suas libras de ouro.

Capítulo 83 - Gravação

Segurando o saco de papel marrom-amarelado cheio de ervas, Bogda cambaleou para fora da Loja de Ervas Populares de Lawson.

Enquanto esperava por uma carruagem particular, ele de repente percebeu.

Ele gastou dez libras para comprar um saco de coisas!

Isso era quase o salário de um mês dele!

Se não fosse por sua confiança em Anna e Joyce, ele não teria trazido tanto dinheiro para o Clube de Adivinhação!

“Será que a razão pela qual o Sr. Moretti aceitou apenas oito centavos por sua adivinhação teve algo a ver com seu conluio com o chefe da Loja de Ervas Populares de Lawson, para ganhar mais? Este é um golpe clássico escrito nos jornais!” Quando Bogda fez essa conexão, até começou a suspeitar um pouco de Klein. Ele até começou a suspeitar de Joyce e Anna.

Quando uma carruagem parou na frente dele, ele olhou para as ervas em sua mão. Incapaz de voltar, entrou na carruagem com o coração pesado.

…

Dentro da Loja de Ervas Populares de Lawson.

Enquanto observava Bogda sair, o chefe de repente virou a cabeça e gritou para a porta onde havia uma pilha de ervas:

— Scharmaine, pare de comprar ervas a partir de hoje.

— P-por que, Mestre? — Um jovem bonito com cabelos desgrenhados saiu.

O chefe sorriu e disse:

— Este é o décimo sexto cliente que vem por causa da minha fama. Se isso continuar, acredito que os Falcões Noturnos, a Mente Coletiva da Maquinaria e os Punidores Mandatários vão me notar. Quando chegar a hora, precisarei pensar em ir para outras cidades.

— Então, precisamos realocar esta loja? — Scharmaine acenou com a cabeça em compreensão enquanto perguntava com preocupação.

O chefe riu.

— Se você quiser ficar, pode ser o chefe desta loja. Você já é capaz de identificar ervas e preparar remédios. Claro, lembre-se de depositar metade de seus lucros mensais em minha conta anônima no Banco Backlund.

— Mas eu ainda não aprendi no que você é realmente bom — Scharmaine já estava cansado de nunca ficar em uma cidade por mais de um ano, mas não estava disposto a desistir de aprender as fórmulas mágicas que eram a especialidade de seu mestre.

O chefe balançou vagarosamente em seu assento.

— Isso não é algo que você pode aprender só porque quer…

…

Um líquido borbulhante verde-escuro apareceu diante dos olhos de Bogda. Cheirava a meias fedorentas, com uma cor de vômito que o deixou profundamente desconfiado de tudo o que tinha feito hoje.

Quando o sangue do galo foi colocado no remédio, o pai de Bogda olhou preocupado para o filho e disse:

— Acho que a cirurgia é a melhor opção.

As poucas gotas de sangue de galo borbulharam com o líquido fervente antes de desaparecerem. Bogda respirou fundo e disse:

— Se este remédio for inútil, considerarei a cirurgia.

— O Senhor cuidará de você — O pai de Bogda gesticulou um Emblema Sagrado triangular em seu peito.

Quando o líquido fervente esfriou, Bogda não tinha intenção de desperdiçar as dez libras. Ele ergueu a mão direita e fechou os olhos. Jogando a cabeça para trás, engoliu o remédio de uma só vez.

O aroma pungente que tinha um cheiro nocivo de sangue, sibilou em sua boca enquanto ele quase cuspia tudo o que acabara de beber.

Naquela noite, Bogda teve uma dor de estômago. Ele foi ao banheiro seis vezes e, quando a lua carmesim desapareceu, adormeceu grogue.

Depois de um período de tempo desconhecido, ele acordou sobressaltado, tendo sonhado que estava sendo repreendido por seu chefe no trabalho.

— Por sorte, tirei três dias de férias anuais. Não preciso correr para o trabalho — Bogda deu um suspiro de alívio quando descobriu que se sentia muito mais animado.

Isso contrastava fortemente com o estado lento em que ele estava nas últimas semanas.

Bogda estendeu a mão por instinto e pressionou o lado direito de seu abdômen. Ele notou que a região que antes doía com uma leve pressão parecia normal. Ele só sentiu a dor da pressão normal.

— Não me diga que foi mesmo eficaz? Aquele boticário estava claramente apenas me enganando… — Bogda estava ao mesmo tempo surpreso e duvidoso quando saiu da cama. Ele se espreguiçou e sentiu sua saúde voltando.

Ele ficou em silêncio por um longo tempo enquanto murmurava:

— De acordo com o boticário, ainda preciso beber duas vezes. Assim que eu parar de beber, irei ao hospital para fazer um check-up com um médico…

— Aquele boticário não me disse quantas vezes posso beber por dia…

— … Eu ainda acho que ele é um trapaceiro…

…

Dentro do escritório civil da Companhia de Segurança Espinho Negro, a partir de seu pedido prévio, Klein recebeu um espaço onde ninguém o perturbaria.

Ele segurava uma faca de trinchar, emitia sua espiritualidade e esculpia seriamente os encantamentos e símbolos em dois acessórios de prata.

O encantamento era um pedido para evitar o desastre e estava escrito em Hermes. Os dois símbolos do misticismo simbolizavam a Deusa da Noite Eterna, bem como a Imperatriz do Desastre e do Horror.

Além disso, Klein também acrescentou o Número do Caminho que correspondia à Deusa, 7, e a característica mágica.

Além disso, os encantos e amuletos deveriam ser gravados em ambos os lados; e os símbolos, encantamentos e características de cada lado, com suas localizações exatas ou formatos especiais no reino do misticismo. Aqueles espalhados entre a população comum estavam cheios de erros.

Nesse momento, Klein tinha muitos materiais danificados à sua direita. Através da prática repetida, e somente depois de confirmar que tinha prática suficiente, ele se atreveu a começar a criar os amuletos para Benson e Melissa.

Enquanto ele acalmava sua mente, sua espiritualidade jorrou da ponta da faca. O número 7 apareceu na superfície dos acessórios prateados.

Ele já tinha terminado de esculpir os encantamentos e símbolos do outro lado do acessório. Tudo o que restava era terminar o lado restante.

Depois de largar a faca, toda a sua espiritualidade se acorrentou quando Klein de repente sentiu uma onda de energia estranha, majestosa e aterrorizante em toda a sala.

A comoção desapareceu rapidamente quando os encantamentos em ambos os lados do acessório se completaram sob a Visão Espiritual de Klein. Emitia uma serena escuridão.

Ele largou a faca de trinchar e poliu com cuidado o acessório de prata formado por um círculo e uma peça vertical. Sentiu um toque de frieza da superfície suave ao toque.

— Terminei! — Klein alegremente colocou o amuleto acabado e outro que ele tinha feito antes em seu bolso, planejando encontrar uma oportunidade de entregá-los a Benson e Melissa.

Amuletos criados por Beyonders possuíam um certo nível de eficácia. Eles permitiam que o usuário evitasse desastres ocultos até certo ponto, mas não era nada muito ridículo. Além disso, sua espiritualidade diminuiria pouco a pouco. A menos que alguém usasse uma magia ritualística de alto nível e criasse um conjunto de orações, um ano era o máximo que alguém poderia usá-los. Quanto à magia ritualística de alto nível, havia um requisito de espiritualidade muito alto. Não era algo que Klein pudesse suportar no momento.

“Quando chegar a hora, posso usar minha espiritualidade para fazer outro...” Klein pensou, balançando a cabeça enquanto começava a arrumar a mesa bagunçada.

Klein não fez um para si mesmo no momento, porque um amuleto desse nível tinha efeitos limitados sobre ele. Portanto, seu objetivo era obter uma compreensão mais profunda dos encantamentos antes de tentar combiná-los com a magia ritualística. Dessa forma, ele poderia criar alguns amuletos defensivos que ativassem especificamente com o som.

Depois que tudo foi concluído, Klein saiu do escritório e se preparou para entregar os materiais danificados. Foi quando ele viu o Capitão Dunn se aproximar com seu blusão preto.

Os olhos cinzentos e profundos de Dunn o percorreram enquanto ele sorria.

— Klein, a Catedral Sagrada te aprovou. Agora você é um membro oficial.

— Sério? Isso é ótimo! — Klein expressou sua alegria.

Dunn assentiu e disse com um sorriso:

— Agora você pode receber um pagamento compensatório de três libras esta semana. Você receberá 4,5 libras a cada semana até que o adiantamento seja compensado.

— A propósito, eu mencionei o ritual dos Falcões Noturnos?

— Todo Falcão Noturno oficial deve completar uma missão sozinho. Só assim você ganhará o reconhecimento de seus parceiros. Em consideração ao excelente desempenho que você mostrou, acredito que posso atribuir a você uma missão comum. Quando isso acontecer, vou apresentá-lo formalmente a todos os Falcões Noturnos na Cidade de Tingen.

Klein respondeu sem hesitar:

— Entendido!

Três libras mais sua compensação de sete libras. Conseguir um terno novo não era mais um problema!

Além disso, ele ainda teria muito sobrando!

“Bem, quem sabe quando minha missão chegará…”

Klein esperou até domingo, o dia do banquete de aniversário de Selena.

…

Vestindo seu terno formal e usando um pincel e um lenço para arrumar sua meia cartola, Klein olhou-se no espelho antes de caminhar para o primeiro andar com satisfação.

Nesse momento, Melissa estava avaliando as roupas de Benson.

— Algum problema? — Benson levantou a bengala, sentindo-se um pouco perdido devido ao olhar de sua irmã.

Ele sentiu que não havia nada de errado com seu traje quando se inspecionou. Ele já estava vestido de forma bastante decente.

Melissa parou de encará-lo e disse com uma expressão séria:

— Benson, esse terno que você está vestindo é muito velho.

— Haverá muitas damas e senhoras requintadas participando do banquete de aniversário de hoje. Acredito que usar isso será uma forma de desrespeito a elas.

Klein estava originalmente cheio de perguntas. No entanto, ao ouvir a ênfase de Melissa, percebeu de imediato o que estava acontecendo. Ele deu uma risadinha e disse:

— Benson e eu compartilhamos uma constituição semelhante. Ele pode usar meu outro smoking.

Klein já tinha informado seus irmãos sobre a compra de um terno novo. Ele explicou dizendo que suas roupas foram rasgadas durante a inspeção de certos objetos. Portanto, a empresa o compensou generosamente. Claro, ele escondeu o fato de ter sido *promovido com aumento de salário*. Ele tinha medo de assustá-los e só planejava contar depois de meio ano.

Tal explicação deixou Benson e Melissa com muita inveja. Eles achavam que a Companhia de Segurança Espinho Negro era um empregador impecável.

— Não há necessidade, certo? — Benson retrucou, sem perceber a gravidade da situação.

— Não, é extremamente importante — Klein empurrou os ombros de Benson escada acima. — Meu smoking está pendurado no cabideiro.

Depois de observar Benson subir as escadas atordoado, Klein se virou e sorriu para Melissa.

— Você espera que Benson use a oportunidade oferecida pelo banquete de aniversário de Selena para começar um lindo novo romance?

Klein tinha lido uma boa quantidade de jornais e revistas recentemente. Ele sabia que aristocratas e banquetes de classe média eram tipicamente motivos para encontros às cegas.

Melissa assentiu solenemente.

— Sim, Benson perdeu muito por nossa causa.

“Irmã, por que você é como uma mãe…” Klein olhou para Melissa quando de repente balançou a cabeça com uma risada exasperada.

Capítulo 84 - Elizabeth

Vendo o olhar não convencido no rosto de sua irmã, Klein de repente sentiu que era uma boa oportunidade. Ele a avaliou e disse com uma expressão solene:

— Melissa, acho que você também não está demonstrando respeito suficiente pelo banquete de hoje.

— O quê? — Melissa tinha um olhar perplexo.

Klein apontou para o pescoço dela.

— Como uma dama, você carece de um colar que acentue essa área.

Sem esperar que sua irmã dissesse mais uma palavra, ele sorriu enquanto tirava do bolso um amuleto de prata envolto em asas de anjo.

— Por sorte, preparei um para você.

— ... — Melissa ficou surpresa no começo antes de perguntar:

— Quanto foi?

“Irmã, suas preocupações estão mesmo fora de lugar...” Klein ironizou em silêncio enquanto explicava com uma risada:

— Na verdade, não é muito caro. Como estava em um estado incompleto, imitei um item que já tinha visto antes e gravei encantamentos de bênção e belos padrões neles.

— Você os gravou? — Melissa estava de fato distraída.

— Como é? O que você acha do meu trabalho? — Klein aproveitou para entregar o amuleto à irmã.

Melissa o estudou antes de morder suavemente o lábio.

— Eu gosto das penas de anjo ao redor.

“Se você acha que os encantamentos e símbolos que gravei são feios, apenas diga. Não há necessidade de medir suas palavras... O valor de um amuleto está em seus efeitos!” Os cantos da boca de Klein se contraíram. Quando ele estava prestes a insistir para que sua irmã aceitasse, viu Melissa colocar o colar com uma expressão forçada no rosto. Ela então ajustou com cuidado o posicionamento do amuleto.

— Perfeito — Klein avaliou-a e fez-lhe elogios exagerados.

Melissa lançou-lhe um olhar e olhou para seu amuleto. Ela disse com indiferença:

— Klein, você nunca foi assim antes. Agindo assim...

— Talvez seja por causa do meu bom trabalho. Com uma renda decente, fiquei mais confiante — Klein interrompeu a irmã e deu uma explicação preventiva.

“Sigh, embora eu tenha recebido os fragmentos de memória do Klein original, fazendo-me parecer natural na maioria dos aspectos principais, alguns detalhes ainda aparecem. Eu ainda estou acostumado a apresentar minha verdadeira personalidade... Especialmente quando estou me aproximando e me familiarizando com Benson e Melissa...” Ele suspirou por dentro.

Melissa pareceu aceitar sua explicação e fez um beicinho.

— É ótimo que você seja assim... realmente ótimo...

Depois que os dois tiveram uma breve conversa, Benson desceu depois de trocar de roupa. Ele usava uma camisa branca com um smoking preto com colete. Sua gravata borboleta preta e um par de calças compridas e retas pareciam ter o mudado por completo. Era como se ele fosse um empresário de sucesso depois de anos de trabalho duro.

“O mesmo para a linha do cabelo recuada...” Klein riu por dentro.

— Excelente, Benson. Combina muito bem com você — Ele disse com um sorriso brilhante enquanto levantava as mãos.

Melissa também concordou com a cabeça na linha lateral.

— Os fatos mostram que minha roupa é mais importante do que eu — Benson fez um comentário autodepreciativo.

Klein aproveitou a oportunidade para pescar o amuleto restante e repetiu sua explicação anterior antes de dizer:

— Eu também fiz um para você.

— Nada mal. Vou trazê-lo comigo — Benson aceitou sem problemas enquanto brincava:

— Klein, eu não acharia estranho, mesmo se você de repente soubesse como pentear seu cabelo, fazer roupas, consertar relógios e alimentar babuínos de cabelos cacheados.

— A vida é tão cheia de surpresas — respondeu Klein com um sorriso.

Em seguida, os irmãos se arrumaram antes de sair pela porta principal. Eles pegaram uma carruagem pública sem trilhos e chegaram à Rua Fania, no Burgo Norte, onde ficava a casa de Selena.

A família Wood também morava em uma casa com terraço, mas, ao contrário da casa de Klein, tinha uma varanda. Um pequeno gramado na frente tornava a residência dela muito elegante.

Quando tocaram a campainha, Klein, Benson e Melissa só tiveram que esperar cerca de dez segundos antes de poderem ver a estrela do dia, Selena Wood.

Com a cabeça coberta de cabelos cor de vinho, a menina deu um abraço encantado em Melissa.

— Eu gosto desse seu vestido. Faz você parecer excepcionalmente bonita.

Ao lado de Selena Wood estava seu pai, o Sr. Wood, funcionário sênior da filial de Tingen do Banco Backlund.

— Bem-vindo, nosso honrado irmão mais velho. Bem-vindo, nosso jovem historiador — Ele se dirigiu deliberadamente a Benson e Klein de maneira exagerada.

“Jovem historiador… Por que ele não acrescenta a presença de consciência na descrição…” Klein retrucou enquanto tirava o chapéu e respondia com um sorriso:

— Sr. Wood, você é muito mais animado e jovem do que eu esperava.

Seu estilo de bajulação foi inconscientemente influenciado pelo Império de Amantes de Comida.

Benson estendeu a mão e apertou a mão de Wood.

— Conheço muitos bancários, mas todos são igualmente arrogantes e rígidos, como se fossem máquinas de última geração. Nenhum deles é tão civilizado quanto você.

— Se você me encontrasse no banco, talvez não dissesse isso sobre mim — Wood riu com alegria.

Depois de trocar gentilezas, Selena, que estava usando um vestido novo, conduziu os irmãos para dentro com um salto no passo. Às vezes, ela mencionava em seu tom habitual que *Elizabeth já está aqui*, e outras vezes, abafava a voz dizendo: *Melissa, seus irmãos são mais bonitos do que eu imaginava*.

“Ei, eu tenho boa audição… Embora você esteja me lisonjeando…” Klein olhou impotente para as duas garotas de dezesseis anos que caminhavam à sua frente.

“Isso não está certo. Ainda estou muito longe de ser considerado bonito… Tsk, Srta. Selena, quão feios você pensou que Benson e eu éramos? Um homem calvo, sombrio e gordo, de expressão pálida e olhos sem vida?” Klein beliscou sua glabela de passagem enquanto praticava com diligência sua Visão Espiritual.

“A Srta. Selena Wood está saudável. Ela está animada e muito feliz… Os pulmões do Sr. Wood estão um pouco problemáticos. Certo, eu vejo o cachimbo dele…” Klein passou o olhar pela multidão enquanto estava de bom humor.

— Elizabeth, Melissa está aqui — Nesse momento, Selena apresentou com um tom rápido.

Uma garota vestida com um vestido azul com babados se aproximou. Ela tinha cabelos castanhos naturalmente cacheados e uma adorável gordurinha de bebê.

Klein ficou surpreso quando a viu porque conhecia a garota.

Ele a ajudou a escolher um amuleto no mercado subterrâneo!

Elizabeth cumprimentou Melissa antes de olhar para Benson e Klein.

Ela ficou atordoada e franziu ligeiramente as sobrancelhas, como se estivesse pensando em alguma coisa.

Logo, Elizabeth sorriu e os cumprimentou com educação como se nada tivesse acontecido.

Klein também fingiu não reconhecê-la. Sob a liderança de Wood, eles foram para o sofá da sala onde foram apresentados a Chris, o irmão de Selena Wood, e aos outros convidados.

Enquanto observava Benson conversar alegremente com Chris e os outros advogados sobre o assunto de seu vizinho, o Sr. Shaud, Klein não pôde deixar de sentir inveja.

"Eu não tenho essas habilidades de socialização..." Klein pegou um coquetel de uma mesa no canto da sala enquanto ouvia em silêncio. Às vezes, acenava com a cabeça e ecoava com um sorriso.

Não demorou muito para que todos os convidados chegassem e o banquete começasse oficialmente.

Como havia muitos convidados, a mesa de jantar da família Wood não poderia acomodar todos. Portanto, o banquete foi feito em estilo buffet. A criada servia os bifes, o frango assado, o peixe frito, o purê de batata, etc, e dispunha-os em várias mesas. Os servos eram os responsáveis por cortar a carne, permitindo que os convidados pegassem o que quisessem.

Klein não pôde deixar de estalar a língua quando viu os elegantes pratos esmaltados e os talheres de prata. Ele sentiu que os Woods estavam sendo muito extravagantes como uma família de classe média.

“Já que eles são tão ricos, por que Chris precisaria de tantos anos para se preparar para seu casamento?” Quando ele pensou no que sua irmã tinha mencionado antes, ficou intrigado. “Sim, provavelmente foi para economizar dinheiro para comprar esses talheres que levariam tantos anos para comprar. Para essas famílias, eles devem parecer respeitáveis!”

Em meio a uma mistura de emoções, Klein pegou um prato e caminhou para a frente de uma mesa de jantar. Ele espetou um pedaço de carne assada com cobertura de mel.

Nesse momento, Elizabeth com suas adoráveis bochechas com um pouco de gordura de bebê se aproximou. Enquanto olhava para a comida, ela sussurrou:

— Então você é o irmão de Melissa... Obrigada. Selena gostou muito do amuleto que dei a ela. Ela disse que se sentiu mais saudável no momento em que o usou.

“Selena... Amuleto...” Klein de repente se lembrou do motivo de escolher um amuleto para a garota ao lado dele.

“Era para dar de presente de aniversário a uma amiga que gostava de misticismo!”

“Essa amiga era Selena? Selena gosta de itens relacionados ao misticismo?” Klein franziu um pouco a testa enquanto sorria educadamente.

— Pode ser apenas semelhante a um efeito placebo.

Depois de dizer isso, ele começou a esperar que ela elogiasse o Imperador Roselle.

No entanto, a reação de Elizabeth foi de confusão.

— O que é um efeito placebo?

— Significa que é completamente psicológico. Às vezes, acreditamos que vamos melhorar e acabamos de fato melhorando — explicou Klein de forma simples.

— Não, ela disse que é diferente dos amuletos que comprou no passado. É diferente — enfatizou Elizabeth.

Ela inclinou a cabeça, lançou um olhar para Klein e disse com curiosidade:

— Nunca esperei que o irmão de Melissa fosse um especialista em misticismo.

— Como você sabe, estudei história, então é comum encontrar assuntos semelhantes — Klein desviou o assunto habilmente ao perguntar:

— Você também está estudando na Escola Técnica de Tingen?

— Não, Selena e eu somos ex-colegas de escola de Melissa. Mais tarde, ela foi para uma escola técnica. Eu estudo na vizinha Escola

Pública Ivos — Elizabeth explicou seriamente.

Uma escola pública não era criada e mantida pelo governo. Em vez disso, era uma escola que aceitava alunos do público. Foi uma evolução das boas escolas de gramática cujo objetivo era preparar os graduados para ingressar na universidade. As escolas eram bastante caras e levavam em consideração os antecedentes familiares dos alunos. Pode até estar fora do alcance das famílias típicas de classe média.

Elizabeth não falou muito. Depois de escolher sua comida, ela voltou para o lado de Selena.

Depois de parabenizar a estrela do dia pelo feliz aniversário, o banquete foi chegando ao fim. Klein e Benson foram convidados para um jogo de Texas Hold'em. O small blind era meio centavo e o big blind era um centavo. Quanto a Melissa, Elizabeth, Selena e suas amigas, elas subiram. Não se sabia se elas estavam conversando ou jogando.

A sorte de Klein foi muito ruim. Ele jogou cerca de vinte rodadas, mas não recebeu uma boa mão. Tudo o que pôde fazer foi desistir e ser um espectador.

Quando virou as pontas das cartas de novo, encontrou um Dois de Copas e um Cinco de Espadas.

"Devo tentar um blefe uma vez?" Klein pensou por um momento, mas não conseguiu reunir coragem. Ele também resistiu ao impulso de usar a adivinhação para trapacear.

Klein cobriu suas cartas e bateu na mesa, indicando que não estava dando call. Então, ele se levantou e saiu da mesa para ir ao banheiro.

“Roselle também era uma pessoa com transtorno obsessivo-compulsivo. Na verdade, ele encontrou um motivo estranho para nomear o estilo de jogo de Texas…” Klein balançou a cabeça enquanto avançava.

Nesse momento, ele de repente parou quando suas pupilas se contraíram.

Sua percepção espiritual lhe disse que havia uma estranha flutuação no andar de cima!

Capítulo 85 - Urgência

A flutuação estranha, distorcida e obscura durou pouco. Pouco depois, Klein chegou a suspeitar que ele estava tendo alucinações.

Se ele não fosse considerado bastante habilidoso na percepção espiritual, era muito provável que tivesse descartado a anormalidade.

Klein franziu a testa ao pensar em sua irmã no andar de cima. Ele segurou firmemente sua bengala enquanto contornava o banheiro e caminhava até a escada da casa dos Wood.

Ele rapidamente subiu as escadas enquanto seguia os rastros com sua percepção espiritual antes de chegar à sala ao lado da varanda.

“Deve ser isso…” Klein murmurou enquanto levantava a mão e batia duas vezes em sua glabela.

Auras penetraram nas paredes e na grande porta de madeira antes de entrarem em sua visão. A maioria das cores eram comuns com um contorno borrado.

No entanto, uma delas em particular estava ondulando com uma sinistra cor verde escura sobre sua superfície que a corroía lentamente por dentro.

“Assim como pensei, algo não está certo.” Klein tinha uma expressão severa quando estendeu a mão direita e removeu a corrente de prata que estava enrolada em seu pulso esquerdo.

Ele segurou a corrente de prata em sua mão esquerda, permitindo que o topázio balançasse diante dele.

Quando o topázio parou de balançar, ele imaginou uma luz esférica e cantou por dentro:

— A sala diante de mim tem perigo causado pelo sobrenatural.

Normalmente, a radiestesia espiritual era adequada apenas para adivinhar algo relacionado a ele ou às circunstâncias específicas de uma pequena região ao seu redor. Como tal, Klein descreveu o canto de maneira muito específica – o 'perigo' poderia afetá-lo e a sala estava bem na frente dele.

…

"A sala diante de mim tem perigo causado pelo sobrenatural."

Depois de repetir o canto sete vezes, os olhos de Klein se arregalaram ao ver o topázio girando rapidamente no sentido horário.

Era uma indicação de que havia mesmo perigo causado pelo sobrenatural dentro da sala, e era um perigo considerável!

"Selena é uma entusiasta do misticismo. Algo deu muito errado enquanto ela se envolvia em algum tipo de ritual? O que devo fazer?" Klein massageou as sobrancelhas e enrolou a corrente no pulso antes de bater na porta.

Tum! Tum! Tum!

Ele bateu na porta três vezes ritmicamente e tinha um sorriso amável no rosto.

A porta se abriu com um rangido. Melissa, que usava seu vestido novo, apareceu na frente de Klein.

— Klein, há algo errado? — A garota não esperava que seu irmão estivesse aqui, então ela ficou surpresa por um momento.

Klein respondeu com um sorriso, sem qualquer sinal de angústia.

— Eu estava apenas curioso desde que ouvi vocês, garotas, se divertindo.

— Desculpe por incomodar todas vocês — Melissa abaixou a cabeça em pedido de desculpas, sentindo-se um tanto envergonhada. — Estamos brincando com a adivinhação do espelho mágico. Selena sabe muito e é muito divertido.

“Adivinhação com espelho mágico... Mana, por que vocês não jogam o desafio Charlie Charlie ou o Tabuleiro Ouija?” Klein balançou a cabeça, sentindo-se irritado e divertido.

Klein olhou para trás de Melissa e para a sala de estar. Ele viu Selena com seu sorriso radiante e covinhas profundas.

No entanto, em sua Visão Espiritual, a garota de cabelos ruivos, que segurava um espelho revestido de prata, estava sendo invadida pelas sinistras cores verdes escuras.

Enquanto sua mente girava, Klein deliberou sobre suas palavras e disse:

— Heh heh, não vou interromper a brincadeira de vocês. Ah, certo. Onde está Elizabeth? Eu conversei com ela sobre a gramática Feysac. Ela mencionou que queria me fazer algumas perguntas.

— Elizabeth? — Melissa avaliou seu irmão e disse em um tom excêntrico para enfatizar suas palavras. — Ela tem apenas 16 anos.

“Ei, não deixe sua imaginação voar!” Klein explicou de imediato: — É uma discussão acadêmica muito normal. Elizabeth está muito interessada em história e línguas antigas.

Melissa deu uma olhada profunda em seu irmão antes de dizer:

— Ela está lá dentro. Vou informá-la.

— Tudo bem — Klein deu um passo para trás e se afastou da porta.

Enquanto observava sua irmã se virar, ele soltou um suspiro de alívio. Embora não fosse a melhor das reações, ele estava grato por a pessoa em perigo não ser Melissa.

Ele esperou apenas cerca de dez segundos antes que uma Elizabeth perplexa saísse. Ela perguntou curiosamente:

— Sr. Moretti, qual é o problema? Eu nunca disse que me interessava por história e línguas antigas…

Nesse momento, sua frase foi interrompida pela expressão severa e solene de Klein. Seus nervos se apertaram quando ela pareceu sentir que algo não estava certo.

Klein deu alguns passos na diagonal como um gesto para que Elizabeth se escondesse parcialmente atrás da porta.

A garota com um pouco de gordura de bebê foi influenciada pela atmosfera repentina e séria, então o seguiu sem saber.

— Como você sabe, sou um entusiasta do misticismo — Klein parou e se virou, falando direto ao ponto.

Elizabeth assentiu e respondeu:

— Sim, até acredito que você seja um especialista em misticismo.

— Não, sou apenas um entusiasta, mas isso não me impede de perceber que sua adivinhação com espelho mágico se tornou um problema — Klein disse com um tom pesado.

— Um problema? — Elizabeth quase levantou a voz enquanto rapidamente levantava as mãos para cobrir a boca.

Klein pensou por um momento antes de dizer:

— Sei que apenas palavras tornarão difícil para você acreditar em mim. Volte para a sala e quando Selena não estiver prestando atenção, dê uma olhada na frente do espelho que Selena escondeu de todas vocês.

— Como você sabe que ela escondeu a frente do espelho de nós? — Elizabeth deixou escapar.

“De acordo com as informações dos Falcões Noturnos, mais de noventa por cento do tempo, casos de adivinhação de espelhos mágicos que envolvem o mal compartilham tais semelhanças…” Klein sorriu e disse:

— Conhecimento geral.

Quando a duvidosa e assustada Elizabeth voltou para a sala, seu sorriso composto desapareceu no mesmo instante. Seu rosto parecia preocupado.

“Embora estejamos todos no Burgo Norte, ir da Rua Fania à Rua Zouteland levará pelo menos 15 minutos de viagem de transporte público. No momento em que o Capitão chegar depois de fazer uma viagem de ida e volta, a situação pode ter se deteriorado para um estado desesperador… Se ao menos Benson e Melissa não estivessem aqui… Mas eu não posso lidar com essas existências ocultas e desconhecidas… Eu tenho algum meio de contê-lo… Certo, Selena é uma entusiasta do misticismo. Seu quarto com certeza tem orvalho puro, óleos essenciais, ervas e outros itens…”

No momento em que Klein estava quebrando a cabeça em busca de uma solução, Elizabeth sentou-se ao lado de Selena usando a desculpa de discutir algo com ela.

Uma garota à sua frente bebeu um gole de vinho tinto e, sob os olhares provocadores de todos, apesar de corada, ela reuniu coragem para perguntar:

— Você pode me ajudar a adivinhar quando conhecerei um cavalheiro romântico e bonito?

Selena tossiu levemente duas vezes enquanto esfregava as costas do espelho e disse:

— Espelho, espelho, diga-me. Quando o cavalheiro no coração de Yonina aparecerá?

Depois de repetir três vezes, ela pegou o espelho e o ergueu à sua frente.

Aproveitando a oportunidade, Elizabeth de repente virou o corpo e esticou a cabeça para dar uma olhada.

De acordo com suas expectativas, ela sentiu que veria o rosto de Selena e metade de seu rosto.

No entanto, a única coisa que ela viu foi Selena.

O pequeno espelho só tinha Selena, e era o corpo inteiro de Selena!

O espelho estava completamente escuro, com Selena parada no meio com uma expressão fria!

Elizabeth tremeu toda enquanto se jogava para trás e se encostava no sofá. Ela esqueceu de respirar por um momento.

Tremendo involuntariamente e sem dar desculpas, ela levantou-se de imediato, tropeçando até a porta. Ela nem se atreveu a se virar para olhar para a radiante Selena.

— O cavalheiro de Yonina aparecerá no domingo da segunda semana, meio ano depois…

Entre risos, Elizabeth abriu a porta e saiu da sala para ver Klein, que estava parado nas sombras das luminárias de parede em seu smoking e meia cartola.

— Sr. Moretti, eu… — Ela gaguejou em transe.

Klein sorriu calmamente.

— Não perturbe as meninas e senhoritas lá dentro.

Contagiada por seu sorriso, Elizabeth se acalmou de forma considerável. Ela estendeu a mão e fechou a porta enquanto caminhava rapidamente até a luminária de parede.

— Eu vi. Eu vi apenas Selena dentro do espelho. Uma Selena diabólica… — Ela sussurrou com uma voz rouca.

“De fato…” A expressão de Klein ficou séria quando ele perguntou com uma voz profunda:

— Você sabe qual é o quarto da Selena? Você sabe onde estão os itens de misticismo dela?

— Lá. Os itens de misticismo também estão lá — Elizabeth não hesitou em apontar para uma sala na diagonal.

Klein segurou sua bengala e se aproximou, abrindo a porta de madeira destrancada. Sob as luzes da rua e a iluminação da lua carmesim, ele abriu uma válvula e acendeu um lampião a gás.

Uma pálida luz amarela brilhou quando ele varreu a área e encontrou frascos de orvalho puro, essência floral, caixas de pó de ervas, velas e amuletos.

Esses itens estavam colocados em mesas ou organizados dentro de uma estante. Seus nomes estavam escritos em etiquetas adesivas.

Depois de confirmar os itens, Klein disse a Elizabeth que o seguia:

— Você quer salvar Selena?

— Sim! — Elizabeth acenou com a cabeça por instinto antes de perguntar atordoada:

— Será perigoso?

— Um pouco. Afinal, sou apenas um entusiasta do misticismo — respondeu Klein com franqueza.

— Um pouco de perigo… — Elizabeth franziu os lábios com força por alguns segundos antes de dizer:

— Há alguma coisa que você precisa que eu faça?

Klein sorriu calorosamente enquanto a confortava:

— Não fique nervosa. Agora é só fingir que voltou como se nada tivesse acontecido. Volte para o lado de Selena. Cinco minutos depois, lembre-se, cinco minutos depois, diga a Selena que você tem uma surpresa agradável e traga-a para mim. Bata na porta suavemente, uma batida longa e duas curtas. Depois disso, bem, deixe comigo.

Elizabeth pensou sobre isso em silêncio antes de assentir seriamente.

— Tudo bem.

Ao vê-la voltar para a sala, Klein olhou para o relógio de bolso. Ele fechou o quarto de Selena e rapidamente limpou a mesa. Então, pegou os itens necessários e os colocou em uma cadeira.

Logo depois, Klein pegou duas velas fracas com um leve aroma. Ele as colocou nos cantos superior esquerdo e direito da mesa.

Eram símbolos representando a Dama do Carmesim e a Imperatriz do Desastre e do Horror.

Klein planejou realizar um ritual aqui para emprestar os poderes da Deusa da Noite Eterna para afastar a misteriosa e desconhecida existência que estava afetando Selena!

Como ele era apenas uma Sequência 9, a magia ritualística que conhecia não era forte o suficiente. Para ter sucesso, ele precisava que Elizabeth atraísse Selena para um círculo de selamento, bem nas proximidades do altar!

Portanto, ele precisava considerar situações em que Selena pudesse perceber e resistir!

Devido a essas razões, Klein planejou usar magia ritualística no estilo suspenso.

Capítulo 86 - Oração

A magia ritualística de estilo suspenso refere-se ao término de um ritual de acordo com o julgamento do Beyonder. Ele poderia terminar outros assuntos antes de retornar para continuar o ritual. Mesmo assim, ainda era possível obter os efeitos desejados.

Esta era uma técnica produzida ao longo de 1000 anos de desenvolvimento de magia ritualística. Afinal, muitas magias ritualísticas de alto nível exigiam várias etapas. A duração variava de uma hora a meio dia. Era difícil garantir que não houvesse acidentes ou perturbações durante todo o processo.

Depois de obter lições de vários predecessores por meio de sangue e lágrimas, obtendo retornos a cada falha, ser capaz de suspender a magia ritualística tornou-se comum nos níveis superiores, embora também afetasse indiretamente os rituais de nível inferior.

No entanto, ser capaz de suspender um ritual não significava que o ritual pudesse ser suspenso a qualquer momento. Era preciso respeitar a teoria do misticismo e compreender a técnica correspondente. Caso contrário, o fracasso do ritual era inevitável, podendo até resultar em um efeito de reação terrível.

Com base no entendimento de Klein, se uma pessoa que chamasse a atenção de uma determinada divindade, e a divindade estivesse esperando o conteúdo do pedido, dissesse de repente: *Espera,* *preciso usar o banheiro*, só poderia estar de parabéns, pois poderia nunca mais precisar ir ao banheiro.

"Ufa…" Klein soltou um suspiro de alívio enquanto se recompunha.

Embora ele tivesse realizado muitos rituais de aumento de sorte e até mesmo planejado tentar um ritual correspondente com a Justiça e o Enforcado, esta foi sua primeira magia ritualística real que obedecia às regras.

Depois de olhar para a bengala incrustada de prata ao lado da cama, Klein pegou a terceira vela e a colocou no meio da escrivaninha para representar a si mesmo.

Klein colocou a tigela de prata que Selena usava para rituais na frente da terceira vela e substituiu o machado por um Emblema Sagrado. À esquerda estavam o orvalho puro e os óleos essenciais da flor lunar, flor do sono e outras plantas. Enquanto à direita, estavam um prato de sal, uma pequena adaga de prata, um pedaço de pele de cabra falsa e uma pena embebida em tinta.

Por sorte, Selena tinha um inventário completo; caso contrário, ele não teria como concluir os preparativos. Quanto aos rituais moderadamente rápidos que o Velho Neil podia realizar, não eram algo que um Vidente pudesse fazer…

"Pelo que parece, Selena é uma entusiasta do misticismo experiente. Sim, se ela não fosse experiente não teria se metido em tantos problemas… Ela tem apenas 16 anos e está exposta a tudo isso há pelo menos um ano... Quem a guiou?” Ideias passaram pela mente de Klein enquanto ele pegava a xícara de Selena da cama. Despejou água pura e colocou ao lado do sal grosso.

Klein pegou seu relógio de bolso e o abriu. Ele não demorou mais depois de dar uma olhada nele. Imaginou camadas da luz esférica e logo entrou em meditação.

A sala que estava cheia de fragrância floral, de repente foi sujeita a um redemoinho sem forma. Klein guardou o relógio de bolso e seus olhos de repente ficaram mais escuros, de castanho para preto, como se ele pudesse ver através da alma de alguém.

Klein estendeu a palma da mão e colocou-a contra a vela no canto superior direito. Ele cantou por dentro:

— Deusa da Noite Eterna, você é a Dama do Carmesim!

Enquanto Klein cantava, ele expandia sua espiritualidade e esfregava o pavio da vela. Depois de alguns momentos, a vela acendeu de repente e havia um azul tranquilo dentro da luz amarela fraca.

— Deusa da Noite Eterna, você é a Imperatriz do Desastre e do Horror!

Assim como fez antes, Klein acendeu com sucesso a segunda vela no canto superior esquerdo.

— Eu sou seu guarda leal; o escudo que protege contra o perigo na noite escura, e a longa lança que apunhala o mal no silêncio!

Whoosh!

A terceira vela que simbolizava Klein começou a queimar.

A chama estava parada. Ele pegou a pequena faca de prata e imitou os movimentos do Velho Neil, usando encantamentos, sal grosso e água pura para cumprir a purificação.

Então, deixou a espiritualidade que ele tinha reunido sair pela ponta da adaga de prata e, naturalmente, fundiu-os como um.

Com a faca de prata na mão, Klein caminhou pelo quarto — ajoelhando-se quando se aproximou da cama — e selou a área com uma barreira informe.

A luz da lâmpada da rua do lado de fora da janela desapareceu de repente, mas a luz vermelha ainda brilhava em silêncio.

Klein voltou para a mesa de estudo e pegou a pena. Com espiritualidade e tinta, ele desenhou encantamentos e símbolos para evitar desastres.

Quando tudo isso terminou, ele largou as coisas que estava segurando. Em seguida, pingou uma gota de orvalho puro, essência floral e óleos essenciais em cada uma das três velas.

Sizzle!

Uma leve névoa encheu a sala que de repente possuía um toque adicional de mistério.

Em seguida, ele queimou alguns tipos de ervas antes de dar um passo atrás na mistura de fragrâncias e começou a recitar o encantamento correspondente na magia ritualística suspensa.

— Mais nobre que as estrelas e mais eterna que a eternidade, a Deusa da Noite Eterna.

— Eu oro por sua graça amorosa.

— Eu oro para que você mostre sua graça amorosa a um crente devoto seu.

— Eu oro pelo poder do Carmesim.

— Eu oro pelos poderes do Desastre e do Horror.

— Eu oro para que você limpe sua devota crente, Selena Wood, da corrupção do mal e esteja a salvo do perigo.

— Eu oro para que você espere um momento, um momento por aquela infeliz garota.

…

— Flor lunar, uma erva que pertence à lua vermelha, por favor, conceda seus poderes ao meu encantamento!

— Flor do sono, uma erva que pertence à lua vermelha, por favor, conceda seus poderes ao meu encantamento!

…

Depois de recitar o encantamento, Klein fechou os olhos e o repetiu sete vezes em seu coração.

Ele viu que não havia nada fora do comum no altar. Então, ergueu a adaga de prata de novo e deu alguns passos de volta para a porta do quarto de Selena.

Klein bateu no peito em quatro pontos, formando a lua carmesim. Ele então se virou e ergueu sua adaga de prata.

Sua espiritualidade saiu da ponta mais uma vez e abriu a forma de uma porta na parede sem forma.

Klein sabia que mesmo que abrisse a porta naquele exato momento, isso não afetaria a tranquilidade e a santidade do altar.

Klein pegou seu relógio de bolso de folha de videira prateado que tinha um padrão intrincado. Ele conferiu a hora e passou pelo processo que aconteceria em alguns instantes.

...

Na sala do segundo andar.

O corpo de Elizabeth tremia enquanto ela levantava a cabeça de vez em quando para verificar o relógio de parede. Ela fazia a contagem regressiva em silêncio sob a iluminação dos dois lampiões a gás.

— Está quase na hora… — Enquanto falava suavemente, ela olhou de soslaio para a garota animada com longos cabelos ruivos. Suas covinhas eram profundas, seu sorriso era brilhante e ela fofocava bem com todas as amigas ao seu redor.

Mas quanto mais tudo parecia normal, mais apavorada Elizabeth se sentia. A Selena fria e horrível no espelho parecia estar em sua cabeça, e ela não conseguia apagar a imagem.

“Eu não posso esperar mais! Eu tenho que agir agora!” Elizabeth de repente se levantou. Diante dos olhares chocados de todos, ela sorriu e gaguejou:

— Selena, eu tenho uma surpresa para você. Siga-me um pouco.

— Sério? Você já não me deu um presente de aniversário? — Selena virou o espelho ao contrário e se levantou surpresa.

— Uma surpresa n-não terá nenhum sinal — Elizabeth sentiu que não tinha nenhum talento para atuar.

Sem dizer outra palavra, ela caminhou primeiro em direção à porta do quarto. Selena seguiu atrás com um sorriso confuso.

Melissa olhou para suas duas melhores amigas saindo e, por instinto, franziu as sobrancelhas.

“Elizabeth está agindo tão estranha hoje…”

“Ela começou a agir de forma ainda mais estranha depois que conheceu Klein…”

“De repente, ela saiu correndo e disse que precisava usar o banheiro, mas por que parecia tão ansiosa?”

...

Entrada do quarto de Selena.

Elizabeth respirou fundo e disse à garota à sua frente:

— Vamos para o seu quarto.

— Elizabeth, você parece muito nervosa e com medo. Por quê? — Selena olhou intrigada para sua boa amiga ao notar que seu corpo tremia constantemente.

— Estou animada! Sim, emocionada! — Elizabeth deu uma olhada no espelho na mão de Selena enquanto ela virava metade de seu corpo para bater na porta com uma longa batida seguida de duas curtas sucessivas.

— Por que você está batendo na porta... — Selena ficou ainda mais perplexa.

Creak.

A porta de seu quarto se abriu. Vestido com seu smoking preto e meia cartola, Klein apareceu na frente das duas garotas.

— Surpresa agradável? Esta é uma agradável surpresa? — A boca de Selena ficou aberta enquanto ela se sentia perplexa.

Nesse momento, Klein de repente estendeu a mão e agarrou-a pelo pulso. Ele a puxou para dentro da sala enquanto Elizabeth permanecia enraizada no chão.

Ao mesmo tempo, a adaga de prata de Klein avançou ao expelir sua espiritualidade, que rapidamente consertou a passagem em forma de porta.

A parede espiritual invisível selou a sala, isolando os gritos de Selena dentro.

Bang!

Klein de repente fechou a porta e sem sequer olhar para Selena, correu para a mesa.

A garota de cabelo vermelho vinho parou de gritar enquanto olhava para cima e inspecionava a sala.

Seu olhar logo se tornou frio enquanto sua pele ficava manchada de palidez. Seus dedos rapidamente cresceram unhas afiadas.

E nesse momento, Klein já tinha retornado ao seu estado de Cogitação. Ele pingou uma gota de flor lunar e óleo essencial em cada vela enquanto cantava em voz alta:

— Suprema Dama do Carmesim, Grande Imperatriz do Desastre e do Horror.

— Eu oro para que você conceda sua graça amorosa.

— Mostre sua graça amorosa à ovelha perdida, Selena Wood!

Enquanto cantava, ele pegou a pele de cabra falsa e a empurrou para a vela que representava o solicitante.

Whoosh!

Ele sentiu um vento frio soprar atrás dele enquanto uma imensa energia agredia seu corpo.

A pele de cabra foi incendiada e Klein a jogou em uma tigela de prata. Então, ele se agachou de acordo com seus preparativos para evitar o ataque letal.

Whoosh! Whoosh! Whoosh!

O vento uivava ferozmente e Klein sentiu o fluxo descontrolado de sua espiritualidade surgindo como as correntes.

Ele viu a pele de cabra queimando na minúscula tigela de prata, brilhando na escuridão silenciosa, e ouviu itens pesados caindo no chão atrás dele.

Bam! Bang!

Os dois sons se seguiram um após o outro quase sem pausas entre eles. Fios de gases verdes escuros mergulharam na tigela de prata e desapareceram na escuridão ilusória.

Klein rolou para o lado e se levantou. Ele sacou o revólver do coldre na axila. No entanto, ele viu que a adorável Selena tinha caído no chão e que o espelho revestido de prata tinha se estilhaçado em inúmeros pedaços quebrados no tapete.

Aqueles pedaços quebrados não refletiam Selena, mas mostravam o teto e a silhueta de Klein.

Então, através da Visão Espiritual que ele tinha deixado ativa, Klein viu que o perverso verde escuro na aura de Selena tinha desaparecido por completo. Tudo voltou ao normal, mas ela parecia mais frágil.

“Ufa…” Ele começara a relaxar quando sentiu uma dor aguda e latejante na glabela e na cabeça.

A dor aguda se espalhou por todo o corpo e o fez querer rolar no chão.

Klein segurou os punhos com força e as veias nas costas de suas mãos estalaram e ficaram pretas. Pareciam vermes em movimento.

Ao mesmo tempo, ele ouviu gritos silenciosos e sussurros que pareciam rasgar sua mente.

Ele levou quase vinte segundos para sobreviver à provação. Sua testa e colete estavam encharcados de suor frio.

“A magia ritualística que usei sugou toda a minha espiritualidade e quase fez meus poderes Beyonder perderem o controle?” Klein fez uma estimativa aproximada da situação.

Isso também o fez perceber que tinha digerido bastante da energia restante na poção. Com base em seus cálculos, se tivesse ainda tivesse a força que tinha no momento em que consumiu a poção, ele acreditava que não teria como sobreviver à provação. Ele poderia ter se tornado um monstro imediatamente.

“Afinal, *atuar* é bastante eficaz...” Klein bateu na glabela e enxugou o suor.

Ele virou-se para o altar, bateu quatro vezes no peito e disse em voz alta:

— Louvada seja a Dama!

Em seguida apagou as velas e arrumou rapidamente o altar.

Por fim, ele colocou os itens de volta na mesa e usou sua adaga de prata para dissipar o selo da parede espiritual.

Whoosh!

O som do vento ecoou antes de diminuir. Klein soltou um longo suspiro de alívio e sentiu uma sensação de medo persistente.

“Se eu não tivesse passado pelo processo de antemão e concluído o ritual com sucesso, as coisas teriam se tornado problemáticas... Além disso, ainda não sei quem é meu oponente ou inimigo... Por sorte, sim, por sorte, a sala estava acarpetada, então não danifiquei minhas roupas enquanto rolava...”

Ele balançou a cabeça e estendeu a mão para abrir a porta de madeira do quarto de Selena.

— Como foi? — Elizabeth deu dois passos para trás e perguntou nervosamente.

Klein olhou para a expressão apavorada dela e tirou a meia cartola antes de dizer com um sorriso caloroso:

— Já corrigi o erro da adivinhação do espelho mágico dela. Já está resolvido.

Capítulo 87 - Exortação

— Realmente foi resolvido? — Elizabeth perguntou em descrença.

Klein sorriu e acenou com a cabeça casualmente.

— Sim. Não foi muito difícil.

“Essa última parte é mentira…” Ele acrescentou por dentro.

Talvez fosse o fato de Klein ter estado calmo e controlado todo esse tempo, ou talvez ele fosse seu único raio de esperança. De qualquer maneira, Elizabeth não duvidou mais dele. Ela deu um tapinha no peito e soltou um suspiro de alívio.

— Obrigada. Você é mesmo um cavalheiro confiável. Eu estava com medo sem sentido.

— Como está Selena? Ela está bem agora?

— Ela pode permanecer inconsciente pelos próximos minutos, mas está completamente bem agora. Oh, dois ou três dias de fraqueza são esperados — Klein de repente assumiu uma expressão severa em seu rosto quando perguntou:

— Quem ensinou misticismo a ela? Ele não contou a ela sobre os tabus básicos?

Elizabeth endireitou-se um pouco mais como uma aluna que acaba de ser repreendida por seu professor.

Ela pensou por um momento antes de dizer:

— Selena uma vez mencionou que seu professor é Hanass Vincent. Ela o conheceu há um ano no Clube de Adivinhação na Rua Howes.

“Hanass Vincent… Na superfície, ele não parecia ensinar nada questionável sobre adivinhação com espelho mágico, mas secretamente ensinava adivinhação sombria… Se eu soubesse disso antes, teria relatado ao Capitão para prendê-lo antes…” Klein sentiu algum remorso quando perguntou com uma voz profunda:

— Foi ele também que ensinou a adivinhação do espelho mágico a Selena?

Klein ficou com uma sensação persistente de medo porque esse assunto quase afetou sua irmã — Melissa!

Elizabeth assentiu com cautela.

— Sim, mas Selena tentou adivinhação com espelho mágico algumas vezes sem sucesso. Ah, hoje ela me disse que deu uma espiada nos encantamentos ocultos de seu professor e que não haveria problemas.

“Ela é basicamente uma especialista em cortejar a morte…” Klein massageou as têmporas para aliviar a dor de cabeça.

— Você ainda se lembra dos encantamentos que ela recitou?

“Bem… Embora Hanass Vincent não tenha transmitido voluntariamente o conhecimento perigoso a Selena, é óbvio que ele o experimentou para estender um convite a uma entidade misteriosa e desconhecida. Isso se tornará um problema mais cedo ou mais tarde. Tem que ser tratado logo antes que piore e se torne um problema para outra pessoa…”

— Lembro-me de uma parte… — disse Elizabeth. — Ela recitou em Hermes. Como você sabe, só fui exposta a Hermes recentemente. Tudo o que me lembro é dela usando os termos *revolver*, *espírito*, *Criador* e *graça*.

“O Criador? O Verdadeiro Criador? Muitos entusiastas do misticismo oculto acreditam nesta antiga entidade reverenciada por muitas organizações secretas… Sim, uma entidade que apareceu há 1000 anos durante os estágios iniciais da Quinta Época!” Klein acenou com a cabeça em meio a seus pensamentos e disse:

— Lembre-se de perguntar a Selena sobre todo o encantamento depois que ela acordar, depois encontre uma oportunidade para me contar.

— Certo — respondeu Elizabeth sem reservas.

Mas ela perguntou de imediato, sentindo-se um pouco confusa:

— Sr. Moretti, por que você mesmo não pergunta a ela?

— Não quero que Melissa saiba que gosto de misticismo. Você pode me ajudar a manter isso em segredo? — Klein perguntou em troca.

Elizabeth mordeu os lábios, com os olhos brilhando.

— Sem problemas. Melissa prefere as máquinas ao mistério. Ela prefere a lógica ao instinto.

Klein colocou o chapéu na frente do peito e fez uma reverência cavalheiresca.

— Obrigado por sua compreensão. Quanto a Selena, você sabe que ela não é alguém que consegue guardar um segredo.

— Uma descrição mais precisa é que ela gosta de compartilhar segredos com outras pessoas — concordou Elizabeth.

Klein colocou o chapéu e pensou por um momento antes de dizer:

— Lembre-se de contar a Selena depois que ela acordar que ela desmaiou de repente e quebrou o espelho. Acho que a memória dela provavelmente parou no momento em que começou a adivinhação do espelho mágico.

Vendo Elizabeth acenar com a cabeça, ele colocou uma expressão severa mais uma vez e disse:

— Lembre-se, seja adivinhações ou tentativa de outros rituais de misticismo, não ore a nenhuma outra entidade além das sete divindades ortodoxas! Você deve imediatamente queimar esses tipos de encantamentos e ficar longe de qualquer pessoa que distribua esses materiais!

— Se eu não tivesse percebido isso a tempo, Selena teria se transformado em um monstro ou um espírito maligno em dez minutos, e todos aqui teriam sido mortos, inclusive eu!

Pensando na Selena diabólica no espelho, Elizabeth não teve dúvidas sobre o que Klein acabara de dizer. Ela suspirou com medo persistente e disse:

— Eu entendo e vou me lembrar. Também vou ficar de olho na Selena.

— Tudo bem, vá cuidar da Selena — Klein levantou sua bengala preta e caminhou em direção à escada.

Conforme ele andava, seus olhos ficavam mais escuros. Ele pegou uma única moeda com a mão direita e jogou-a no ar.

— Selena está bem agora.

— Selena está bem agora.

…

Klein rapidamente repetiu a descrição, então pegou a moeda caindo. Ele viu o rosto de George III voltado para cima.

Essa não era uma simplificação da radiestesia espiritual. Em vez disso, era uma simplificação da adivinhação dos sonhos. Nesse momento, Klein forçou-se a dormir com a ajuda da Cogitação para fazer um tour pelo mundo espiritual. As caras e coroas da moeda eram uma manifestação simbólica.

Caras representavam afirmação, enquanto coroas indicavam discordância!

“Ótimo, está tudo bem agora…” Klein girou a moeda de bronze com os dedos com alegria.

Essa era uma simplificação que apenas um Vidente poderia realizar.

…

Elizabeth estava olhando para as costas de Klein e viu a moeda voando antes que ele a pegasse.

Somente quando Klein desapareceu escada abaixo que ela se virou para entrar no quarto. Ela viu Selena dormindo no chão com pedaços quebrados do espelho ao lado dela.

Ela prendeu a respiração e entrou na sala na ponta dos pés enquanto olhava para os fragmentos do espelho. Garantiu que a Selena possuída não estivesse mais presente; em vez disso, os fragmentos estavam refletindo o teto.

Ufa.

Completamente à vontade, Elizabeth soltou um longo suspiro de alívio.

Mas apesar de seus esforços, ela não conseguiu mover Selena para a cama. Em vez disso, a cutucou para acordá-la.

— Elizabeth… O que aconteceu comigo? Eu fiquei bêbada? — Selena perguntou com fraqueza, o brilho em seus olhos confusos era consideravelmente mais opaco.

Elizabeth pensou por um momento e respondeu em tom sério:

— Não, Selena, algo aconteceu com você. Sua adivinhação do espelho mágico convidou uma entidade maliciosa.

— É assim mesmo? — Selena caminhou fracamente para a cama com a ajuda de Elizabeth. Ela esfregou a têmpora enquanto dizia:

— Tudo o que me lembro é quando comecei a adivinhação do espelho mágico.

Elizabeth disse uma meia verdade:

— Você era uma pessoa completamente diferente durante o ritual. A você no espelho era completamente diferente da você na vida real… Eu estava com muito medo. Usando a desculpa de te fazer uma surpresa, eu te trouxe para o quarto antes de pegar seu espelho e estilhaçá-lo no tapete. Depois disso… depois disso, você desmaiou.

— Louvada seja a Deusa, você está bem agora!

— E-eu não me lembro de nada... — Selena murmurou, seu rosto pálido.

Quanto mais Selena tentava se lembrar, mais vazia sua mente se tornava e mais medo ela sentia.

De forma subconsciente, ela olhou para sua mesa e notou que a colocação dos itens era claramente diferente.

“O que exatamente aconteceu...” Selena se esforçou para se lembrar, mas ela só conseguia uma vaga recordação de um homem de terno preto e chapéu. Ele não era forte ou alto, mas tinha as costas retas.

— Selena — Elizabeth disse seriamente. — Eu conheci um especialista em misticismo quando fui ao mercado negro para comprar o amuleto. Ele disse que não devemos orar a nenhuma entidade que não seja as sete divindades ortodoxas. Caso contrário, com certeza convidaremos o desastre. Prometa-me, não tente mais isso. Eu nem sabia se o que fiz poderia salvá-la agora!

Selena estava com medo sem sentido. Ela assentiu em transe.

— Chega, nunca mais vou tentar isso!

— E, o que significam os encantamentos de seu misticismo? Se eu tiver a chance de encontrar o especialista em misticismo de novo, vou perguntar a ele por você — Elizabeth perguntou, fingindo indiferença.

Selena esfregou a têmpora e disse:

— Espírito que revolve este mundo, a graça do Verdadeiro Criador, os olhos que olham para o destino.

...

Tap! Tap! Tap!

Klein alisou os vincos e limpou a poeira de suas roupas enquanto descia as escadas.

Depois disso, ele tirou o chapéu e voltou lentamente para a longa mesa de jantar.

— Onde você foi? Já se passaram quase 10 minutos — O irmão de Selena, Chris, perguntou enquanto dobrava a mão.

Klein sorriu e respondeu:

— Para o banheiro, depois para cima para me familiarizar com as mulheres.

— Eu aprecio sua honestidade — elogiou Chris rindo.

Ele tinha o cabelo ruivo e o corpo curto que pertenciam à família deles. Usava óculos de armação dourada e tinha uma personalidade e tanto; ele era um advogado excepcional.

“Você não diria isso se soubesse que deixei sua irmã inconsciente no andar de cima...” Klein respondeu humildemente:

— Estávamos apenas participando de uma discussão acadêmica.

“Na área do misticismo…”

Ele abaixou o chapéu e voltou ao seu lugar. Recebeu suas duas cartas quando a nova rodada começou.

Virando o canto de suas cartas, ele viu o Rei de Espadas e o Ás de Ouros.

“Parece que fiquei com mais sorte… Isso é resultado de fazer uma boa ação?” Klein pegou uma moeda em preparação para fazer sua aposta.

“Como Hanass não revelou de propósito o encantamento para Selena, não há necessidade de relatar isso com urgência ao Capitão…”

Klein continuou seu estilo de jogo cauteloso nas rodadas seguintes, apostando apenas quando tinha uma boa mão. Ele não se arriscou a blefar e não ganhou muito. Quando o jogo terminou às dez e meia, tinha ganhado seis centavos.

— Ganhei dois solis e oito centavos — Benson brincou com as notas e moedas em sua mão.

— Não esperava que você fosse um especialista em pôquer — elogiou Klein, rindo.

— Não, não jogo muito, mas sei que isso é o mesmo que negociação. Você tem que esconder suas cartas e descobrir as cartas escondidas que as pessoas têm antes de usar vários meios para assustá-las ou seduzi-las… — Benson não tinha terminado sua frase quando viu Melissa e o resto descendo do segundo andar.

— É hora de ir para casa — disse Klein enquanto olhava para sua irmã e suas amigas e esfregava as têmporas.

A dor latejante em sua cabeça permaneceu.

Depois disso, Klein foi ao banheiro mais uma vez e aproveitou para passar por Elizabeth e obter o encantamento completo.

Voltando para seus irmãos, ele sorriu e disse:

— Ah, certo, de repente me lembrei de algo. Preciso voltar para a empresa por um tempo. Vamos primeiro à Rua Zouteland? Vai ser rápido.

Capítulo 88 - Relatório

— O que é? — Benson perguntou casualmente.

Melissa olhou para o irmão com uma expressão séria porque sentiu que o comportamento de Klein essa noite também era estranho. Na verdade, parecia apenas um pouco mais normal do que o comportamento de Elizabeth e, mais tarde, de Selena.

Klein riu, pois há muito pensou em uma desculpa e disse:

— Houve um erro em uma das descrições do documento e eu já informei a meus colegas que o entregaria a eles quando chegasse cedo à empresa amanhã de manhã. Então, posso corrigi-lo agora, já que está a caminho, ou acordar pelo menos meia hora mais cedo amanhã de manhã. Sem dúvida, escolhi fazer o primeiro.

— Ah, não é de admirar. Tive a sensação incômoda de que sua mente não estava no jogo, então você estava mesmo pensando no trabalho — Benson sorriu, iluminado de repente. — Não, peço desculpas. Devo dizer que o jogo de cartas ajudou você a pensar.

— Tudo bem, vamos esperar por você — Melissa desviou o olhar e alisou os babados de suas mangas engageantes.

Como já havia passado do horário de funcionamento das carruagens públicas com e sem trilhos, os três irmãos se despediram de seus anfitriões antes de alugarem uma carruagem nas proximidades. Custava dois solis a cada quarenta e cinco minutos.

— Ouvi dizer que todo cocheiro que aluga sua própria carruagem acrescenta taxas ridículas — Benson reclamou em voz baixa. Ele tinha usado a maior parte do dinheiro que ganhou antes para pagar o motorista.

Klein sorriu e respondeu:

— Acho muito aceitável. Afinal, são quase onze horas.

— Eu só estava brincando. Achei que poderíamos dividir a carruagem com outros convidados. Quarenta e cinco minutos podem nos levar a muitos lugares — Benson olhou pela janela para as outras pessoas que estavam alugando carruagens uma após a outra.

“Eu sei, carona compartilhada...” Klein esfregou o topo de sua bengala incrustada de prata e disse:

— Não temos problemas com isso, mas os outros clientes talvez tenham. Benson, você notou que eles se preocupam muito com a imagem e com a aparência respeitável? Acho que isso pode ser comum entre a classe média.

— Hum — Benson assentiu com seriedade e disse:

— A família Wood é muito mais extravagante do que eu imaginava. No entanto, o salário semanal de Wood é de apenas quatro libras por semana… Heh, *parecer respeitável* pode ser a maior diferença entre as pessoas de classe média e os babuínos de cabelos cacheados.

“Você tem algo contra babuínos de cabelos cacheados…” Klein quase caiu na gargalhada.

Melissa não participou da discussão. Ela sentava e avaliava Klein de vez em quando. Seu olhar estava enviando calafrios por sua espinha.

A carruagem de duas rodas avançava rapidamente na rua escura e silenciosa. Chegaram à Rua Zouteland em apenas doze minutos.

— Esperem por mim aqui. Cinco minutos, não serão mais do que cinco minutos — enfatizou Klein. Ele colocou a cartola, pegou a bengala e desceu da carruagem.

Como estava cobrando com base no tempo e não na distância, o motorista da carruagem não se importou em esperar.

Subindo as escadas, Klein chegou à Companhia de Segurança Espinho Negro e bateu na porta.

Em dez segundos, a porta foi escancarada. Leonard Mitchell apareceu diante dele de colete e camisa.

— Você não está de serviço esta noite — Leonard apontou, parecendo surpreso ao vê-lo.

Klein ficava de guarda apenas uma vez por semana no Portão Chanis. Eles mantinham um horário de trabalho regular para o resto do tempo. Já as emergências que aconteciam à noite, seriam atendidas pelos Sem Sonos que aproveitavam a noite.

“No entanto, dormir apenas duas a três horas por dia pode causar calvície e perda de memória…” Sempre que pensava nisso, Klein não conseguia deixar de ridicularizar o Capitão Dunn Smith em sua mente.

— Tenho algo a relatar — Ele respondeu.

— Há uma missão? — Leonard perguntou casualmente, movendo-se para o lado.

Quando Klein entrou no salão de recepção, viu Dunn saindo com seu blusão preto. Seus olhos cinzas estavam escuros como sempre.

— Capitão, me deparei com um incidente envolvendo o sobrenatural.

— Dê-me os detalhes — Dunn pediu diretamente.

Klein contou toda a história anterior e relatou as etapas que deu para lidar com isso.

— … Então, acho que há necessidade de investigar Hanass Vincent.

Naquela época, ele postergou o relatório, devido ao fato de a entidade maligna convidada pela adivinhação do espelho mágico não ter causado um desastre, e não haver indicação de que ele estava em perigo extremo. Isso significava que a entidade provavelmente ainda precisava de mais tempo. Não queria despertar ou possuir Selena antes do tempo; portanto, enquanto seus objetivos não fossem expostos, a entidade maligna optaria por observar a situação. Sob tais circunstâncias, não foi difícil para Elizabeth enganar Selena para ir até a entrada do quarto.

— Você fez bem. Você aproveitou a oportunidade antes que o espírito maligno se materializasse totalmente para possuir o corpo dela por completo — Dunn levantou a cabeça de leve e disse:

— Vamos cuidar das investigações de acompanhamento. Você pode voltar para casa para descansar.

Klein soltou um suspiro de alívio e riu.

— Eu pensei que você faria isso minha missão de iniciação e me faria completá-la sozinho.

Pelo encantamento que Elizabeth forneceu a ele, Hanass Vincent era certamente perigoso.

— Isso porque já existe uma missão de iniciação para você — O inconstante Leonard riu ao lado.

— O quê? — Klein ficou chocado.

Dunn sorriu e explicou com sua voz suave:

— Por volta das sete da noite, a delegacia nos encaminhou para um caso. De nossas avaliações iniciais, não parece haver nenhum perigo ou urgência, então foi decidido que você o concluiria sozinho amanhã.

— Tudo bem, não pergunte sobre o caso. Descanse bem esta noite e mude seu dia de folga para terça ou quarta-feira.

“Capitão, fazer isso só atrapalha meu sono... Além disso, segunda-feira à tarde é quando acontece a Reunião de Tarô... Preciso enviar uma notificação de adiamento para a Justiça e o Enforcado?” Klein balançou a cabeça e sorriu com amargura. Ele então se despediu e foi embora.

Saindo da escada, Klein subitamente sentiu algo e levantou a cabeça para olhar para a carruagem que eles tinham alugado. Ele só viu Melissa olhando para ele em silêncio pela janela.

Quando fizeram contato visual, Melissa de repente desviou o olhar e sentou-se corretamente.

Os cantos da boca de Klein se contorceram enquanto ele entrava na carruagem, fingindo que nada havia acontecido.

Sob a lua carmesim e o céu noturno puro, a carruagem descia rapidamente uma rua após a outra.

Quando voltaram para casa, Klein cedeu o banheiro para Benson tomar banho enquanto ia ao quarto de Melissa e batia duas vezes.

Melissa, que planejava usar o outro banheiro, abriu a porta e olhou desconfiada para o irmão.

— Melissa, você gostaria de fazer uma pergunta? Eu sei que sim — Klein perguntou sem rodeios.

“Não me observe apenas em silêncio...”

Os lábios de Melissa tremeram enquanto ela franzia as sobrancelhas e falava:

— Klein, o que você fez com Elizabeth? Ela parecia um pouco estranha.

— E, mais tarde, Selena começou a agir de forma muito estranha também.

Klein tinha preparado sua resposta.

— Você sabia que Elizabeth e Selena são entusiastas do misticismo?

— ... Sim, mas eu não gosto disso. Acho que não há nada que não possa ser explicado neste mundo — Melissa respondeu séria depois de ser pega de surpresa por um momento. — Tudo o que parece inexplicável é devido ao fato de que o conhecimento que apreendemos é insuficiente.

— Sim, eu também acho — Klein repetiu seus sentimentos de culpa.

“Uma vez eu também pensava assim, até que cortejei a morte com sucesso...”

Ele tossiu de leve e continuou:

— O misticismo envolve Hermes, a linguagem usada especificamente para antigas cerimônias de adoração e orações. Elizabeth sabia que eu sou bom nisso. Heh, afinal está dentro do domínio de um historiador. Então, ela me perguntou sobre a pronúncia das palavras correspondentes e seus significados reais.

Melissa assentiu levemente, significando sua aceitação da explicação de seu irmão. Estava de acordo com o entendimento dela de ambas as partes.

— Quanto ao motivo pelo qual Elizabeth e Selena ficaram estranhas mais tarde, não tenho ideia dos motivos reais — Klein se retirou da cena primeiro, depois disse:

— Mas posso adivinhar.

— Você pode adivinhar? — Melissa deixou escapar em estado de choque.

Klein ergueu a mão e deu um tapinha nos lábios.

— Eu posso adivinhar pelo conteúdo do que Elizabeth perguntou. As poucas palavras de Hermes estavam relacionadas à adivinhação, bem como à adoração de entidades malignas. Sim, quando Selena fez a adivinhação do espelho mágico, ela recitou em Hermes?

Ele trouxe isso proativamente para lembrar sua irmã de manter a guarda contra situações semelhantes. Seria ainda melhor se ela pudesse cortar contato com Selena e Elizabeth.

— Sim… — Melissa respondeu depois de um atraso. — Acho que entendo porque Elizabeth e Selena estavam agindo de forma estranha…

Então, Klein perguntou de forma deliberada:

— Como a adivinhação do espelho mágico de Selena envolvia uma crença perversa e ilegal, talvez Elizabeth tenha encontrado uma oportunidade de encontrar e corrigir o erro de Selena depois que ela esclareceu comigo o significado real da oração em Hermes que Selena fez.

— Acho que sim — Melissa não duvidou dessa conclusão porque ela mesma tinha feito a mesma dedução.

Klein soltou um suspiro de alívio ao ver que havia dirigido com sucesso o fluxo da conversa.

— No futuro, é melhor se você aconselhar Selena a colocar suas crenças no ortodoxo.

Então, ele bateu em quatro pontos em seu peito como um sacerdote.

— Sim, eu vou! — Melissa respondeu, parecendo determinada.

— E não conte a Elizabeth e Selena sobre nossa dedução ou sobre as coisas que eu disse. Na verdade, prometi a Elizabeth não contar a você — enfatizou Klein.

— Ok — Melissa assentiu levemente.

…

Na manhã de segunda-feira, às oito, na Companhia de Segurança Espinho Negro.

Klein tirou o chapéu e cumprimentou Rozanne e Bredt. Depois de trocar algumas palavras, entrou no escritório do Capitão Dunn Smith.

Ele abriu a porta e olhou em volta. De repente, teve um choque, porque o rosto de Dunn estava muito pálido e seus olhos cinzentos pareciam nublados, sem a escuridão habitual.

— O que aconteceu? Hanass Vincent? — Klein perguntou preocupado e chocado.

Dunn esfregou a testa, tomou um gole de café e respondeu com um sorriso amargo:

— Hanass Vincent está morto.

— Quem o matou antes da hora? — Klein sentou-se diante de Dunn com a bengala na mão.

Dunn não respondeu imediatamente, mas suspirou e disse:

— Leonard e eu fomos procurar Hanass Vincent ontem à noite. Como seu comportamento habitual não apresentava sinais incomuns e não havia nada de estranho em sua casa, decidi entrar em seus sonhos para procurar pistas.

— No sonho dele, no sonho dele...

Os olhos de Dunn mostravam medo enquanto ele se repetia duas vezes e dizia:

— No sonho dele, vi uma cruz, uma cruz enorme, uma que apagava o céu. Na enorme cruz havia um homem nu pregado nela com pregos pretos. Seus braços e pernas estavam presos com os braços estendidos para fora. Ele estava pendurado de cabeça para baixo, com a cabeça baixa como um candelabro. Havia tiras de manchas de sangue em seu corpo.

— Ao ver tal cena, perdi a consciência. Saí do sonho de Hanass Vincent e, quando acordei, Leonard me disse que Hanass tinha morrido durante o sono.

— Enorme cruz, pendurado de cabeça para baixo, um homem coberto de manchas de sangue... É semelhante a algumas das histórias do Verdadeiro Criador, entidade que certas organizações ocultas acreditam, mas também há diferenças consideráveis... — Klein fez uma dedução suspeita.

As poucas organizações ocultas que acreditavam no Verdadeiro Criador só apareceram nos últimos dois ou três séculos, como a Ordem Aurora e a Ordem da Cruz de Ferro e Sangue. No entanto, tais representações semelhantes nunca desapareceram nos últimos mil anos.

Dunn esfregou a testa novamente.

— Vamos acompanhar isso. Quanto a você, vá em frente e complete sua missão de iniciação primeiro.

Capítulo 89 - Uma Missão Simples

Klein assentiu e disse:

— Tudo bem, mas ainda não sei qual é a minha missão.

— Nada perigoso. Pelo menos não vi nenhum sinal de perigo — Dunn enfatizou. — Este é um caso que nos foi encaminhado pelo departamento de polícia do Indus Dourado. O famoso filantropo Sir Deweyville tem sofrido um assédio incomum no último mês. Sejam seus guarda-costas, os seguranças que ele contratou ou a polícia, nenhum deles conseguiu encontrar o culpado. O inspetor Tolle, que está encarregado deste caso, suspeita que envolve poderes Beyonder e, portanto, entregou o caso a nós.

"Encontrei Sir Deweyville na biblioteca outro dia e notei que ele sentia desanimado e letárgico. Então era o resultado de ser assediado..." Klein franziu as sobrancelhas e perguntou:

— Que tipo de assédio é esse?

"Nenhum dano físico deve ter sido infligido para que o assédio não seja considerado perigoso."

— Sir Deweyville ouve gemidos e choros todas as noites, não importa onde ele esteja, seja em Tingen ou não. Isso afetou negativamente a qualidade do sono dele — Dunn virou as notas em suas mãos. — Ele consultou um psiquiatra e pediu a seus mordomos e criados que confirmassem que não era uma ilusão. Tendo confirmado que não é uma alucinação, portanto, suspeita-se que alguém o esteja assediando.

Fechando o arquivo, Dunn olhou para Klein.

— Vista seu uniforme de inspetor estagiário na sala de descanso e depois encontre o inspetor Tolle, que está encarregado deste caso no Clube de Tiro. Ele lhe dará mais detalhes.

— Uniforme de inspetor estagiário? — Klein perguntou por instinto.

Dunn esfregou a testa e sorriu.

— Metade do nosso salário vem do departamento de polícia, e o título de inspetor estagiário não pertence apenas aos registros. Quando você conheceu Leonard e eu pela primeira vez, também estávamos de uniforme. Este é um privilégio mantido por membros totalmente oficiais. Sim, as *vantagens*, como o Imperador Roselle chamaria.

“Infelizmente, não posso usá-lo como uma roupa casual. Caso contrário, poderia ter outra roupa reserva quando minhas roupas estivessem sendo lavadas…” Klein pegou sua bengala e se despediu antes de deixar o gabinete do Capitão.

Ele se dirigiu para a sala de descanso e viu um uniforme xadrez preto e branco, completo com botas de couro, colocado sobre a mesa. O quepe do uniforme trazia bordado o logotipo do departamento de polícia — duas espadas cruzadas e uma coroa. Havia uma dragona preta e branca com uma estrela prateada brilhante no ombro.

— Este é o uniforme de inspetor estagiário? — Klein olhou para o uniforme e notou uma série de números sob as estrelas prateadas: 06-254.

Klein tinha alguma compreensão da estrutura da hierarquia policial no Reino Loen. Sabia que aqueles que estavam no topo eram o ministro e o secretário-chefe da polícia. Abaixo deles estavam os respectivos comissários, vice-comissários e comissários adjuntos dos vários departamentos de polícia. Aqueles no meio eram superintendentes e inspetores, enquanto no fundo estavam os sargentos e policiais.

Depois de fechar a porta, Klein tirou o terno e o chapéu antes de vestir o uniforme.

Ele pendurou o terno e saiu da sala. Foi até a secretaria e se olhou no espelho de corpo inteiro que Rozanne trouxe para ele.

O jovem no espelho tinha cabelos pretos com olhos castanhos suaves. O uniforme em seu corpo acentuava um espírito heroico.

— Nada mal — Klein elogiou a si mesmo narcisticamente. Ele deixou a bengala no escritório e saiu da Companhia de Segurança Espinho Negro.

Dentro de seus bolsos havia um conjunto completo de equipamentos, variando de armas a seu distintivo de policial.

…

No salão do Clube de Tiro.

Klein conheceu o inspetor Tolle imediatamente, pois ele era o único com uniforme de policial.

“Claro, eu também…” Klein pensou.

Havia duas estrelas prateadas nas dragonas do uniforme do inspetor Tolle. Suas roupas estavam apoiadas em seu estômago e ele tinha um grosso bigode loiro. Seu corpo era alto, mas não imponente. Talvez tenha sido imponente no passado.

— Moretti? Klein Moretti? — O inspetor Tolle notou Klein e o recebeu com um sorriso.

— Olá, inspetor Tolle, acredito que você tenha a pessoa certa — Klein respondeu amigavelmente, então seguindo suas memórias, ergueu o braço direito, manteve os dedos retos e apertados antes de saudar.

Tolle riu.

— Posso dizer que você será um jovem de fácil convivência. Isso é bom. Devemos ir para a casa de Sir Deweyville agora?

Mesmo estando em um posto mais alto do que Klein, o tom de sua pergunta era obviamente amigável.

— Sem problemas — Klein pensou por um momento antes de dizer:

— Você pode me informar sobre os detalhes do caso na carruagem.

— Claro — Tolle acariciou sua espessa barba loira e guiou Klein para fora do Clube de Tiro. Eles embarcaram em uma carruagem que estava parada do outro lado da estrada.

Havia o emblema da polícia de *duas espadas cruzadas e uma coroa* na carruagem, e vinha com um motorista pessoal.

— Sir Deweyville é um crente da Deusa, então nós encaminhamos o caso para você — Tolle disse rapidamente enquanto se sentava.

— Eu sei. O belo cavaleiro é uma figura comum nas capas de jornais e revistas — Klein deu um sorriso amigável.

Tolle pegou a pasta de documentos ao lado dele e removeu o lacre antes de retirar os materiais de dentro. Ao folheá-los, ele explicou:

— Independente disso, mesmo que você já esteja ciente, preciso fornecer a você as instruções detalhadas.

— Sir Deweyville é um dos magnatas mais ricos da Cidade de Tingen. Ele construiu sua carreira começando com uma fábrica de chumbo e porcelana. Ela agora se expandiu para aço, carvão, transporte, bancos e títulos. Ele também é um grande filantropo que foi elogiado pelo rei, tendo criado a Fundação de Caridade Deweyville, o Deweyville Trust e a Biblioteca Deweyville... Ele também foi nomeado cavaleiro há cinco anos... Se estivesse disposto a concorrer a prefeito, não acho que ninguém na Cidade de Tingen poderia competir com ele.

— Mas Backlund é seu objetivo; ele quer se tornar um membro do parlamento. Uma vez suspeitamos que o assédio poderia estar relacionado a isso, mas não temos pistas sobre esta informação.

Klein assentiu levemente e disse:

— Não podemos descartar essa possibilidade, mas não há nada para confirmar essa suspeita no momento.

Tolle não insistiu nesse ponto. Ele continuou:

— Desde o dia 6 do mês passado, Sir Deweyville ouve gemidos dolorosos e entorpecentes todas as noites quando dorme, semelhante à luta de um paciente por sua vida. Ele checou as salas ao redor várias vezes, mas não encontrou nada incomum. Seu mordomo e servos também confirmaram que ouviram tais sons, mas é muito mais suave para eles.

— No começo, Sir Deweyville acreditou que esse assunto passaria logo e não deu muita atenção. Mas os gemidos tornaram-se cada vez mais frequentes, a ponto de acontecerem às vezes durante o dia. Houve até a adição de gritos de partir o coração.

— Isso fez Sir Deweyville perder o sono, uma e outra vez ele não teve escolha a não ser deixar Tingen para sua casa de campo nas aldeias. Mas não adiantou. Os gemidos e choros persistiram. Da mesma forma, o fenômeno persistiu mesmo em Backlund, só que não era tão sério.

— Ele contratou guardas de segurança para verificar os arredores, mas eles não encontraram nenhuma pista. Nossas investigações preliminares também não deram em nada.

— Sir Deweyville, que foi torturado por mais de um mês, está à beira de um colapso. Ele visitou psiquiatras várias vezes, mas não conseguiu resolver seus problemas. Ele nos disse que se esse problema não fosse resolvido em um mês, deixaria Tingen e iria para Backlund. Ele acredita que há pessoas que podem ajudá-lo lá.

Depois de ouvir a explicação de Tolle, Klein rapidamente analisou e apresentou algumas possibilidades.

“Ele ofendeu um Beyonder e está sofrendo uma maldição?”

“Não, se ele estivesse sofrendo uma maldição, os mordomos e criados em sua casa não ouviriam as mesmas coisas…”

“Há um Beyonder com motivos desconhecidos escondido entre seus servos e guarda-costas?”

“Mas o problema decorre do fato de que nenhum pedido foi feito a Sir Deweyville no último mês…”

“Talvez Sir Deweyville acidentalmente tenha entrado em contato com algum espírito maligno vingativo?”

“Essa possibilidade não pode ser descartada…”

A carruagem entrou no Burgo Indus Dourado enquanto Klein ainda estava imerso em pensamentos. Parou na porta da casa de Sir Deweyville.

Uma cerca de aço cercava um jardim exuberante. Havia duas estátuas ao lado dos portões de metal ocos, uma fonte magnífica que banhava uma escultura de mármore com água, um prédio expansivo de dois andares, bem como um caminho largo o suficiente para acomodar três carruagens.

“Até a casa de um cavaleiro tem apenas dois andares… O jornal noticiou que Backlund está fazendo experiências com a construção de apartamentos de dez andares…” Klein desceu da carruagem e viu um sargento com três divisas se aproximando rapidamente.

Ele olhou para Klein e fez uma saudação.

— Bom dia, senhor!

— Bom dia — Klein assentiu com um sorriso.

Tolle sorriu.

— Este é o sargento Gate, você pode dizer a ele se precisar de alguma coisa.

— Este é o inspetor estagiário Moretti, um especialista em história e psicologia do departamento de polícia — Tolle apresentou Klein a Gate.

“ ... Eu não mereço tal título...” Klein sentiu-se um pouco envergonhado.

Após as saudações, Gate apontou para o prédio de dois andares atrás da fonte e disse:

— Sir Deweyville está esperando por nós.

— Tudo bem — Klein acariciou o revólver em sua cintura.

Essa era sua melhor aposta contra um inimigo.

Como estava com uniforme de policial, podia colocar o revólver em um coldre na cintura, facilitando o saque.

Enquanto falavam, o trio desceu o caminho, contornou a fonte e chegou à porta.

A essa altura, a porta já tinha sido aberta por um criado que esperava educadamente ao lado.

Enquanto Klein fingia ajustar o chapéu, ele bateu duas vezes em sua glabela para ativar sua Visão Espiritual antes de entrar na casa.

Sir Deweyville, com rosto quadrado, massageava a testa no corredor. Ele estava claramente deprimido. Seu cabelo loiro e olhos azuis estavam secos ou opacos, como se ele tivesse envelhecido bastante em menos de cinco anos.

— Bom dia, Sir Deweyville — Klein, Tolle e Gate se curvaram ao mesmo tempo.

Sir Deweyville levantou-se e forçou um sorriso.

— Bom dia, oficiais. Espero que vocês possam resolver o que causa minha angústia.

Nesse momento, Klein semicerrou os olhos e franziu ligeiramente as sobrancelhas.

Além de seu desânimo, Klein não conseguia encontrar nenhum outro problema com Sir Deweyville.

"Isso é estranho..." Ele pensou por um momento antes de dizer:

— Senhor, em qual sala você ouviu os gemidos pela primeira vez?

— Meu quarto — Sir Deweyville balançou a cabeça.

— Podemos dar uma olhada? — perguntou Klein.

— Vocês não verificaram muitas vezes? — O mordomo de meia-idade interrompeu de lado.

Ficou claro que ele não percebeu que Klein era o parceiro da alma bondosa que *não embolsou o dinheiro que pegou*.

Klein sorriu, composto.

— Meus colegas verificaram, não eu.

— Senhor, este é um perito enviado pela agência policial — disse Tolle, aproveitando para apresentá-lo.

Deweyville olhou para o jovem especialista e disse:

— Tudo bem, Cullen, leve-o para o meu quarto.

— Senhor, espero que venha conosco — disse Klein, sério.

Deweyville hesitou por alguns segundos antes de dizer:

— Se isso pode resolver o problema…

Ele agarrou sua bengala enquanto falava. Caminhou debilmente em direção à escada com o mordomo Cullen e vários guardas ao lado dele, prontos para apoiá-lo se necessário.

Klein examinou os arredores enquanto os seguia em silêncio.

“Um passo, dois passos, três passos…” Eles chegaram ao segundo andar e entraram no quarto principal.

Klein não teve tempo de examinar os arredores quando os pelos de seu corpo se arrepiaram.

Isso era uma resposta de sua percepção espiritual!

Capítulo 90 - Descobertas à Vista

O quarto de Sir Deweyville era maior do que a sala de estar e a sala de jantar da casa de Klein juntas. Estava dividido em um lugar para uma cama, um espaço de convivência, um vestiário, um banheiro, uma mesa de estudo e estantes. A mobília era requintada e os detalhes eram extravagantes.

Mas para Klein, a luz era mais fraca e a temperatura era vários graus mais fria do que do lado de fora.

Ao mesmo tempo, ele parecia ouvir o som de soluços e gemidos, como se alguém estivesse travando uma última luta.

Klein estava em transe e tudo voltou ao normal de repente. A luz do sol entrava pela janela e se espalhava por todo o quarto. A temperatura era razoável, nem muito alta, nem baixa. Os policiais, guarda-costas e mordomo ao redor estavam quietos. Ninguém falou.

“Isso…” Ele olhou de soslaio para a cama clássica, mas luxuosa. Sentiu que havia pares de olhos embaçados, demorando-se na sombra, como as mariposas que destemidamente ficavam ao redor dos lampiões a gás.

Aproximando-se alguns passos, Klein ignorou as imagens anteriores de sua Visão Espiritual.

“Não é um fantasma padrão ou um espírito maligno… O que é exatamente?” Klein franziu a testa e lembrou-se do conhecimento de misticismo que vinha aprendendo todo esse tempo.

Pelo que ele tinha visto, a missão teria sido fácil se fosse passada para um Colecionador de Cadáveres, Coveiro ou Médium Espiritual. Obviamente, não estava dentro de seu domínio de especialização.

Segurando seu desejo de usar a adivinhação como uma abordagem investigativa, Klein olhou em volta lentamente para procurar outros vestígios e confirmar as poucas suposições em sua mente.

— Inspetor — Sir Deweyville hesitou e perguntou:

— Você descobriu alguma coisa?

— Se fosse tão fácil, acredito que meus colegas não teriam esperado até agora — respondeu Klein, olhando para o filantropo por instinto.

Assim que planejava retrair seu olhar, Klein de repente viu que havia uma figura humana pálida refletida atrás de Sir Deweyville no espelho atrás dele.

Não, havia muitas figuras sobrepostas umas às outras, resultando em uma figura branca distorcida!

A figura passou rapidamente e Klein pareceu ouvir soluços fracos.

Few…

Ele soltou um suspiro para acalmar os nervos, quase sacando a arma de susto.

“A percepção espiritual aprimorada pela Visão Espiritual um dia me assustará muito…” Klein tentou relaxar seus nervos tensos brincando antes de redirecionar seu foco de volta para Sir Deweyville.

Desta vez, ele viu algo diferente.

Agora que estava no quarto, Sir Deweyville tinha uma figura fraca e retorcida brilhando ao seu redor. Até diminuía a iluminação daquela área.

Cada clarão era acompanhado por um grito e um gemido ilusórios que dificilmente poderiam ser detectados por uma pessoa comum.

“Dificilmente audível para uma pessoa comum em circunstâncias normais? É porque é dia?” Klein assentiu enquanto pensava.

Ele tinha um julgamento inicial para este caso.

Era o ressentimento que assombrava Sir Deweyville. Era a espiritualidade remanescente que resultou de emoções não resolvidas antes da morte de um ser humano!

Se tais sentimentos de ressentimento permanecessem nesse mundo por um certo período de tempo, se tornariam um espírito raivoso aterrorizante caso ficassem mais fortes.

“No entanto, Sir Deweyville é um famoso filantropo. Até Benson, que é uma pessoa exigente, o admira. Por que ele está atolado com o ressentimento dos mortos? Ele tem mesmo duas caras? Poderia ser a ação de um Beyonder com intenções nefastas?” Klein adivinhou as possibilidades com desconfiança.

Depois de pensar um pouco, ele olhou para Deweyville e perguntou:

— Honorável senhor, tenho algumas perguntas.

— Por favor, pergunte — Deweyville sentou-se cansado.

Klein organizou seus pensamentos e perguntou:

— Quando você sai daqui para um novo lugar, como o vilarejo ou Backlund, consegue pelo menos meia noite de paz antes que a situação recomece e piore gradualmente? Mesmo quando você dorme durante o dia, você consegue ouvir gemidos e soluços?

Os olhos semicerrados de Deweyville de repente se arregalaram enquanto seus olhos azuis profundos brilhavam de esperança.

— Sim, você encontrou a raiz do problema?

Só então ele percebeu que, devido ao seu longo período de insônia e ao seu estado mental ruim, tinha se esquecido completamente de informar a polícia sobre uma pista tão importante!

Vendo que a pergunta de Klein revelara algo útil, o inspetor Tolle relaxou. Ele sabia que o Falcão Noturno tinha encontrado uma pista.

O sargento Gate também ficou surpreso e curioso. Ele não pôde deixar de olhar com atenção para o especialista em psicologia, Klein.

“Coincidiu com as características de emaranhamento gradual e acumulação…” Tendo recebido a resposta, Klein quase confirmou a causa.

Então, ele tinha duas maneiras de ajudar Sir Deweyville a se livrar do fardo. Uma delas era erguer um altar diretamente ao redor do homem e remover todo o ressentimento dos mortos usando magia ritualística. A segunda opção era usar outras medidas de misticismo para encontrar a raiz do problema e resolvê-lo a partir daí.

Levando em consideração a regra de impedir que os ordinários aprendessem sobre os poderes Beyonder com o melhor de suas habilidades, Klein planejava primeiro tentar o segundo método. Somente se falhasse, rezaria para a Deusa.

— Senhor, a sua doença é psicológica, um problema mental — Klein falou bobagens com absoluta seriedade enquanto olhava para Deweyville.

Sir Deweyville franziu as sobrancelhas e perguntou em resposta:

— Você está me dizendo que sou um doente mental, que preciso entrar em um asilo?

— Não, nada tão sério. Na verdade, a maioria das pessoas tem problemas psicológicos em um grau ou outro — Klein o confortou casualmente. — Por favor, permita-me apresentar-me de novo. Sou um especialista em psicologia da polícia do Condado de Awwa.

— Especialista em psicologia? — Deweyville e seu mordomo olharam para o inspetor Tolle, com quem estavam familiarizados.

Tolle assentiu com seriedade e confirmou que era verdade.

— Tudo bem, do que você precisa para me tratar? Além disso, não entendo por que meu mordomo, meus guarda-costas e meus criados também ouvem os soluços e gemidos… — Deweyville segurou sua bengala com as duas mãos, parecendo confuso.

Klein respondeu profissionalmente:

— Vou explicar para você depois que for resolvido.

— Por favor, diga ao seu mordomo, seus servos e seus guarda-costas para irem embora. Inspetor Tolle, sargento Gate, por favor, saiam também. Preciso de um ambiente tranquilo para começar o tratamento inicial.

“Um *tratamento* com magia…” O inspetor Tolle acrescentou em seu coração e acenou com a cabeça para Sir Deweyville.

Deweyville ficou em silêncio por mais de dez segundos antes de dizer:

— Cullen, leve-os para a sala de estar no segundo andar.

— Sim senhor — O mordomo Cullen não o questionou, pois o pedido foi feito por um policial, um inspetor estagiário e um especialista em psicologia.

Depois de vê-los sair do quarto um após o outro e fechar a porta atrás deles, Klein olhou para Deweyville, que tinha cabelos loiros escuros e olhos azuis, e disse:

— Senhor, por favor, deite-se em sua cama. Relaxe e tente dormir.

— ... Tudo bem — Deweyville pendurou o casaco e o chapéu no cabideiro antes de caminhar lentamente para o lado da cama e se deitar.

Klein fechou todas as cortinas, deixando o quarto escuro.

Ele tirou seu pingente e rapidamente usou o pêndulo espiritual para determinar quaisquer perigos. Então, sentou na cadeira de balanço perto da ponta da cama, traçou uma luz esférica em sua mente e entrou em Cogitação. Ele permitiu que o mundo da espiritualidade se estendesse diante de seus olhos.

Em seguida, recostou-se no encosto da cadeira e caiu em sono profundo, permitindo que sua Projeção Astral fizesse contato com o mundo externo.

Ele estava usando a técnica da adivinhação dos sonhos, para se deixar estar no ambiente espiritual como se estivesse sonhando, de modo a se comunicar com todo e qualquer ressentimento que atormentasse Sir Deweyville.

Só a comunicação seria capaz de lhe dar uma resposta e resolver o problema!

Whoosh! Whoosh! Whoosh!

Um soluço triste ressoou no ouvido de Klein, e ele *viu* figuras brancas e translúcidas flutuando ao seu redor.

Um gemido doloroso ecoou quando Klein, que mal recobrou seus processos mentais, estendeu a mão direita e tocou em uma delas.

De repente, as figuras o atacaram como mariposas correndo em direção ao fogo.

A imagem diante dos olhos de Klein de repente ficou embaçada e seu cérebro parecia dividido em dois. Metade de sua mente observava calmamente enquanto a outra metade via um *espelho*.

No *espelho*, havia uma jovem vestida com trajes de trabalhador. Ela parecia forte e em forma enquanto caminhava em uma fábrica coberta de poeira enquanto sua cabeça latejava de dor.

Sua visão às vezes ficava embaçada e seu corpo emagrecia a cada dia.

Ela parecia ouvir alguém chamando-a de Charlotte, e a voz dizia que ela tinha uma doença histérica.

“Doença histérica?” Ela olhou para o espelho e viu que tinha uma leve linha azul na gengiva.

…

A *visão do espelho* mudou e Klein viu outra garota chamada Mary.

Ela também entrou na fábrica de chumbo, jovem e animada.

De repente, metade de seu rosto começou a se contrair, seguido por seu braço e perna do mesmo lado.

— Você tem epilepsia — Ela ouviu alguém dizer enquanto todo o seu corpo convulsionava.

A intensidade da convulsão aumentou enquanto ela caía, antes que ela acabasse perdendo a consciência.

…

Havia outra garota, e ela estava deprimida. Andava pela rua atordoada, a ponto de ter um problema de fala.

Ela estava com uma dor de cabeça muito forte e tinha uma linha azul nas gengivas. Também tinha convulsões de vez em quando.

Ela conheceu um médico e ele disse:

— Lafayette, isso é resultado de envenenamento por chumbo.

O médico olhou para ela com pena e a viu convulsionar de novo. Ela se contorceu continuamente, e ele viu que seus olhos tinham perdido toda a luz.

...

Muitas imagens apareceram diante de Klein, e ele permaneceu imerso nelas e observou calmamente.

De repente, ele entendeu a situação das meninas.

As trabalhadoras estiveram em contato prolongado com chumbo branco. Todas morreram de envenenamento por chumbo como resultado da exposição prolongada à poeira e ao pó.

Sir Deweyville tinha uma fábrica de chumbo em seu nome e também duas fábricas de porcelana. Todas contrataram trabalhadoras que eram bem mais baratas!

Klein *viu* tudo aquilo em silêncio, e sentiu que havia algo que ainda não tinha sido esclarecido.

Esse *ressentimento da morte* era insignificante. Ele não poderia afetar a realidade ou ter qualquer efeito sobre Deweyville, mesmo quando acumulado.

A menos que... A menos que houvesse um ressentimento mais poderoso e teimoso que unisse tudo.

Só então, ele *viu* outra garota.

A menina não tinha mais de 18 anos, mas estava esmaltando a porcelana na fábrica.

— Hayley, como você tem estado? Você ainda está com dor de cabeça? Se ficar muito sério, lembre-se de me informar. Sir Deweyville impôs uma regra de que pessoas com fortes dores de cabeça não podem continuar em contato com o chumbo e devem deixar a fábrica — perguntou uma senhora idosa preocupada.

Hayley tocou a testa e respondeu com um sorriso:

— Só um pouco, estou bem.

— Diga-me amanhã se piorar — advertiu a senhora idosa.

Hayley concordou. Enquanto voltava para casa, ela massageava a testa de vez em quando.

Ela viu que seus pais e irmãos tinham retornado, mas seus rostos mostravam desespero.

— Seu pai e seus irmãos perderam o emprego... — disse a mãe dela, enquanto enxugava as lágrimas.

O pai e o irmão dela baixaram a cabeça e murmuraram:

— Vamos tentar conseguir algum trabalho no porto.

— Mas não temos nem dinheiro para o pão depois de amanhã... Talvez precisemos nos mudar para a Rua Inferior... — A mãe de

Hayley olhou para ela com os olhos vermelhos. — Quando você recebe seu pagamento? São dez solis, certo?

Hayley massageou a testa de novo.

— Sim.

Ela não disse mais nada e permaneceu quieta como sempre. Voltou à fábrica no dia seguinte e disse a sua supervisora que sua dor de cabeça tinha melhorado e que se sentia bem.

Ela sorria e andava cinco quilômetros de um lado para o outro para trabalhar diariamente. Com o decorrer do tempo, massageava a cabeça com mais frequência.

— Vocês não encontraram outro emprego? — Hayley não pôde deixar de perguntar ao pai e ao irmão enquanto olhava para a sopa que fervia com pão preto.

Seu pai disse frustrado:

— A economia está em recessão. Muitos lugares estão recuando. Mesmo os empregos no porto são esporádicos. Eu só consegui três solis e sete centavos essa semana.

Hayley suspirou e caiu em seu silêncio habitual. No entanto, ela escondeu a mão esquerda que se contraía involuntariamente.

No segundo dia, ela voltou a caminhar para o trabalho. O sol brilhava forte e a rua ficava cada vez mais movimentada com pedestres.

De repente, ela começou a ter convulsões por toda parte.

Ela caiu na beira da estrada, espuma saindo de sua boca.

Ela olhou para o céu e seu olhar se transformou em um borrão. Ela viu pessoas passando e outras se aproximando. Ela viu passar uma carruagem com o emblema da família Deweyville com uma pomba branca de asas abertas como se estivesse prestes a decolar.

Ela se esforçou para abrir a boca, mas não conseguiu emitir nenhum som.

Então, ela não disse nada, quieta como sempre.

Mas a diferença dessa vez é que ela estava morta.

Capítulo 91 - Solução

O cenário começou a se distorcer, tornando-se ilusório e começando a desaparecer.

Depois que Klein deixou seu estado de sonho, sua visão se adaptou à escuridão da sala.

Ele sabia que com uma libra e dez solis, o que equivalia a trinta solis por semana, Benson não tinha facilidade em sustentar a casa de acordo com os padrões de uma família comum.

Klein pensava que a maioria dos trabalhadores ganhava vinte solis por semana.

Certa vez, ele ouvira Melissa comentar que a Rua Inferior da Rua Cruz de Ferro tinha cinco, sete ou até dez famílias espremidas no mesmo cômodo.

Ele também soube por Benson que, como resultado da situação no Continente Sul, a economia do reino estava em recessão nos últimos meses.

Klein sabia que uma empregada, com alimentação e alojamento fornecidos, poderia ganhar entre três solis e seis centavos a seis solis por semana.

Ele estendeu a mão e beliscou sua glabela. Ficou em silêncio por um longo tempo, até que Sir Deweyville perguntou:

— Policial, você não vai dizer nada? Os psiquiatras que eu procurei sempre falaram e fizeram perguntas para mim em tal situação.

— No entanto, devo dizer que me sinto em paz. Eu quase adormeci. Ainda não ouvi nenhum gemido ou choro.

— Como você fez isso?

Klein recostou-se na cadeira de balanço. Em vez de responder, ele perguntou com um tom gentil:

— Senhor, você sabe sobre envenenamento por chumbo? Você conhece os perigos do chumbo?

Deweyville ficou em silêncio por alguns segundos.

— Eu não sabia disso no passado, mas agora sei. Você está me dizendo que minha doença psicológica decorre da minha culpa... minha culpa em relação às trabalhadoras das fábricas de chumbo e de porcelana?

Sem esperar que Klein respondesse, ele continuou como sempre — em sua posição de poder durante uma negociação.

— Sim, me senti culpado por isso no passado, mas as compensei. Nas minhas fábricas de chumbo e porcelana, as trabalhadoras não ganham menos que os outros trabalhadores da mesma indústria. Em

Backlund, os trabalhadores de chumbo e porcelana não recebem mais do que oito solis por semana, mas eu pago dez, às vezes até mais.

— Heh, muitas pessoas me criticam por quebrar padrões, pois dificulta o recrutamento de trabalhadores. Se não fosse a Lei dos Grãos que levou muitos fazendeiros à falência, mandando-os para as cidades, teriam que aumentar seus salários assim como eu.

— Além disso, também informei o supervisor das fábricas para garantir que aquelas com dores de cabeça repetidas e visão embaçada deixem as áreas onde estão expostas ao chumbo. Se a doença delas for mesmo grave, podem até pedir ajuda na minha fundação de caridade.

— Acho que já fiz o suficiente.

Klein falou sem uma onda de emoção em sua voz:

— Senhor, às vezes, você não pode imaginar o quão importante é um salário para uma pessoa pobre. Simplesmente perder o trabalho por uma ou duas semanas pode resultar em uma perda irreversível para a família, uma perda que causará uma dor tremenda.

Ele fez uma pausa antes de dizer:

— Estou curioso, por que uma pessoa gentil como você não instalaria equipamentos que protegem contra envenenamento por chumbo e por poeira em suas fábricas?

Deweyville olhou para o teto e riu com tristeza.

— Isso tornaria meus custos muito altos para eu arcar. Eu não poderia mais competir com outras empresas de chumbo e porcelana. Não presto mais muita atenção aos meus lucros nessas áreas do meu negócio. Na verdade, estou até disposto a desembolsar algum dinheiro. Mas qual é o sentido de manter o negócio se eu continuar fazendo isso? Isso só pode ajudar um certo número de trabalhadores e não se tornará um padrão na indústria ou causará mudanças em outras fábricas.

— Isso resultaria apenas em eu desembolsar dinheiro para sustentar os trabalhadores. Ouvi dizer que algumas fábricas até contratam escravos secretamente para minimizar os custos.

Klein cruzou as mãos e disse após um momento de silêncio:

— Senhor, a raiz de sua doença psicológica vem do acúmulo de culpa, apesar de você acreditar que a culpa se desvaneceu e desapareceu com o tempo. Não teria nenhum efeito visível em circunstâncias normais, mas há algo que provocou você e liberou todos os problemas de uma vez.

— Algo que me provocou? Não estou ciente de tal coisa — Deweyville disse intrigado, mas com convicção.

Klein permitiu que a cadeira balançasse suavemente enquanto explicava com um tom gentil:

— Você adormeceu por alguns minutos agora e me disse uma coisa.

— Hipnose? — Deweyville deu um palpite como sempre fazia.

Klein não deu uma resposta direta e, em vez disso, disse:

— Certa vez, você viu uma garota morrendo a caminho do trabalho enquanto você estava em sua carruagem. Ela tinha morrido por envenenamento por chumbo. Ela era uma de suas trabalhadoras que esmaltavam porcelana enquanto ainda estava viva.

Deweyville esfregou as têmporas, sem palavras antes de dizer um tanto duvidoso:

— Acho que isso aconteceu uma vez… mas não consigo me lembrar claramente…

Sua insônia prolongada o deixou em um estado mental ruim. Ele só conseguia lembrar vagamente de ter visto tal cena.

Ele pensou por um momento, mas desistiu de sobrecarregar seu cérebro. Em vez disso, perguntou:

— Qual era o nome daquela trabalhadora?

— Bem, o que eu quis dizer foi, o que devo fazer para curar minha doença psicológica?

Klein respondeu imediatamente:

— Duas coisas.

— Primeiro, a trabalhadora que morreu na beira da estrada se chamava Hayley Walker. Foi isso que você me disse. Ela foi o gatilho mais direto, então você tem que encontrar os pais dela e dar a eles mais compensação.

— Segundo, espalhe informações sobre os perigos do chumbo nos jornais e revistas. Permita que sua fundação de caridade ajude mais trabalhadores que sofreram com os danos. Se você conseguir se tornar um membro do parlamento, pressione para promulgar leis neste domínio.

Deweyville sentou-se lentamente e riu de maneira autodepreciativa.

— Farei todo o resto, mas para promulgar uma lei, heh… Acho que é impossível, pois ainda há competição de nações fora do nosso país. A criação de tal lei apenas colocaria toda a indústria no país em uma crise. As fábricas iriam à falência uma a uma e muitos trabalhadores perderiam seus empregos. Organizações que ajudam os pobres não podem salvar tantas pessoas.

Ele lentamente saiu da cama e ajustou o colarinho. Então, olhou para Klein e disse:

— Hayley Walker, certo? Farei com que Cullen recupere de imediato informações sobre ela da empresa de porcelana e encontre seus pais. Policial, por favor, espere comigo e avalie continuamente meu estado mental.

— Tudo bem — Klein levantou-se sem pressa e alisou seu uniforme xadrez preto e branco da polícia.

...

Às onze da manhã na sala de Deweyville.

Klein sentou-se no sofá em silêncio enquanto olhava para o homem e a mulher sendo guiados para dentro de casa pelo Mordomo Cullen.

Os dois convidados tinham pele manchada, rugas já tecidas em seus rostos. O homem tinha uma leve corcova enquanto a mulher tinha uma verruga sob a pálpebra.

Eles pareciam quase idênticos aos que Klein tinha visto através de Hayley, apenas mais velhos e abatidos. Eles estavam tão magros que eram quase puro osso. Suas roupas estavam velhas e esfarrapadas. Klein até soube que eles não poderiam mais continuar morando na Rua Inferior da Rua Cruz de Ferro.

Sooob…

Klein sentiu um vento gelado começar a espiralar através de sua percepção espiritual.

Ele beliscou sua glabela e lançou um olhar para Sir Deweyville. Não se sabia quando uma figura branca, translúcida e contorcida apareceu atrás dele.

— Bom-bom dia, Excelentíssimo Senhor — Os pais de Hayley foram extraordinariamente educados.

Deweyville esfregou a testa e perguntou:

— Vocês dois são pais de Hayley Walker? Ela também não tem um irmão e uma irmã de dois anos?

A mãe de Hayley respondeu com medo:

— O irmão dela quebrou a perna no porto há algum tempo. Deixamos ele cuidando da irmã em casa.

Deweyville permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de suspirar.

— Minhas mais profundas condolências pelo que aconteceu com Hayley.

Ao ouvir isso, os olhos dos pais de Hayley imediatamente ficaram vermelhos. Eles abriram a boca e disseram um ao outro:

— Obrigado, obrigado por sua boa vontade.

— A polícia nos disse... nos disse, que Hayley morreu de envenenamento por chumbo. Esse é o termo, certo? Oh, minha pobre criança, ela tinha apenas dezessete anos. Ela sempre foi tão quieta, tão determinada.

— Você enviou alguém para visitá-la antes e patrocinou seu enterro. Ela está enterrada no Cemitério Raphael.

Deweyville olhou para Klein e mudou sua postura sentada. Ele se inclinou para a frente e disse com um tom sério:

— Na verdade, foi um descuido nosso. Eu tenho que me desculpar.

— Eu considerei que preciso compensar vocês e compensar Hayley. O salário semanal dela era de dez solis, não era? Um ano seria quinhentos e vinte solis, ou vinte e seis libras. Vamos supor que ela poderia ter trabalhado por mais dez anos.

— Cullen, dê trezentas libras aos pais de Hayley.

— Tre-trezentas libras? — Os pais de Hayley ficaram perplexos.

Eles nunca tiveram mais do que uma libra de poupança, mesmo em seus momentos mais ricos!

Não foram só eles que ficaram atordoados. Mesmo as expressões dos guarda-costas e empregados na sala também eram de choque e inveja. Até mesmo o sargento Gate não pôde deixar de respirar fundo — seu salário semanal era de apenas duas libras e, entre seus subordinados, apenas um policial com insígnia ganhava uma libra por semana.

Em meio ao silêncio, Mordomo Cullen saiu do escritório e segurou um saco volumoso.

Ele abriu o saco e revelou pilhas de notas de dinheiro, algumas de uma libra, outras de cinco libras, mas a maioria de um ou cinco solis.

Ficou claro que Deweyville tinha feito seus subordinados receberem *troco* do banco antes.

— É uma expressão da boa vontade de Sir Deweyville — Cullen entregou o saco aos pais de Hayley depois de receber a confirmação de seu mestre.

Os pais de Hayley pegaram o saco e esfregaram os olhos, olhando para ele incrédulos.

— Não, isso é muito generoso, não podemos aceitar isso — disseram eles enquanto seguravam o saco com força.

Deweyville disse com uma voz profunda:

— Isso é o que Hayley merece.

— V-você realmente é um cavaleiro nobre e caridoso! — Os pais de Hayley se curvaram repetidamente em agitação.

Eles tinham sorrisos em seus rostos, sorrisos que não podiam reprimir.

Eles elogiaram o cavaleiro repetidas vezes, repetindo os mesmos poucos adjetivos que conheciam. Continuaram insistindo que Hayley ficaria grata a ele no céu.

— Cullen, mande-os para casa. Oh, leve-os ao banco primeiro — Deweyville soltou um suspiro de alívio e instruiu seu mordomo.

Os pais de Hayley abraçaram o saco com força e caminharam rapidamente em direção à porta sem parar.

Klein viu a tênue figura translúcida atrás de Sir Deweyville tentar estender as mãos para eles, esperando partir junto, mas os sorrisos dos pais eram anormalmente radiantes. Eles não esperaram.

Essa figura ficou mais fraca e, logo, desapareceu por completo.

Klein também sentiu que a sensação fria no salão de hóspedes voltou ao normal no mesmo instante.

Do começo ao fim, tudo o que ele fez foi ficar sentado em silêncio, sem expressar sua opinião.

— Policial, me sinto muito melhor. Agora você pode me dizer por que meu mordomo, servos e guarda-costas também podiam ouvir os gritos e gemidos? Isso não deveria ser apenas uma doença psicológica minha, certo? — Deweyville olhou para ele com curiosidade.

O inspetor Tolle, que conhecia a verdade subjacente, ficou nervoso no mesmo momento.

Klein respondeu sem muita expressão:

— Em psicologia, chamamos esse fenômeno de histeria coletiva.

Capítulo 92 - Especialista em Psicologia

— Histeria coletiva? — Sir Deweyville, que conheceu muitos psiquiatras recentemente, refletiu sobre o termo que Klein tinha dito.

Apesar da curiosidade, seu mordomo, guarda-costas e servos não emitiram um único som, pois não receberam permissão dele.

Quanto ao sargento Gate, ele olhou para Klein em dúvida, como se nunca tivesse ouvido falar desse conceito.

Klein controlou seu hábito de bater no apoio de braço com a ponta dos dedos e explicou calmamente:

— Os humanos podem ser enganados facilmente por seus órgãos sensoriais. A histeria coletiva é um tipo de doença psicogênica resultante de nervosismo tenso e outros fatores entre um grupo de indivíduos que influenciam uns aos outros.

O jargão que ele *vomitou* confundiu Sir Deweyville, sargento Gate e o resto, fazendo com que inconscientemente optassem por acreditar nele.

— Deixe-me dar um exemplo simples disso; este foi um dos casos com os quais lidei antes, um homem ofereceu um jantar e convidou 35 convidados. No meio do jantar, ele de repente sentiu nojo e vomitou. Em seguida, ele teve até diarreia severa. Depois de um tempo, começou a acreditar que tinha contraído uma intoxicação alimentar. Ele compartilhou sua especulação com os outros convidados a caminho do hospital.

— Nas duas horas seguintes, havia mais de 30 convidados com diarreia entre os 35 convidados, com 26 deles com náuseas. Eles inundaram toda a sala de emergência do hospital.

— Os médicos passaram por um exame detalhado, realizaram verificações cruzadas e concluíram que o primeiro homem não tinha nenhuma intoxicação alimentar. Em vez disso, foi resultado de uma inflamação no estômago causada pela mudança do clima e pela bebida gelada.

— O fato mais surpreendente foi que nenhum hóspede que foi ao hospital teve intoxicação alimentar. Na verdade, nenhum deles estava doente.

— Isso é histeria coletiva.

Deweyville assentiu levemente e se maravilhou:

— Eu entendo agora. Os humanos mentem para si mesmos facilmente. Não é de admirar que o Imperador Roselle tenha dito uma vez que uma mentira se tornará realidade uma vez que seja repetida cem vezes.

— Policial, como posso me dirigir a você? Você é o psiquiatra mais profissional que já conheci.

— Inspetor Moretti — Klein apontou para sua dragona e disse:

— Senhor, seus problemas foram resolvidos temporariamente por enquanto. Você pode tentar dormir agora enquanto eu determino se há algum outro problema. Se você conseguir dormir bem, por favor, permita-nos nos despedir antes da hora, em vez de esperar que você acorde.

— Tudo bem — Deweyville massageou a testa, pegou a bengala e subiu as escadas para o quarto.

Meia hora depois, uma carruagem da polícia deixou a fonte na porta da residência de Deweyville.

Quando o sargento Gate desceu e voltou para sua delegacia, o inspetor Tolle olhou para Klein. Ele elogiou em tom de brincadeira:

— Até eu acreditei que você era um verdadeiro especialista em psicologia…

Antes de terminar sua frase, ele viu o jovem em um uniforme xadrez preto e branco parecendo inexpressivo. Seus olhos estavam profundos e serenos quando ele forçou um sorriso no rosto e disse:

— Eu só tive alguma experiência com isso no passado.

O inspetor Tolle ficou em silêncio até a carruagem chegar à Rua Zouteland, 36.

— Obrigado por sua ajuda. Você permitiu que Sir Deweyville finalmente se livrasse de seus problemas e fosse capaz de encontrar o sono de novo — Ele estendeu a mão e apertou a de Klein. — Agradeça a Dunn em meu nome.

Klein assentiu levemente e disse:

— Certo.

Klein subiu as escadas e voltou para a Companhia de Segurança Espinho Negro. Ele bateu e entrou no escritório do Capitão.

— Feito? — Dunn estava esperando seu almoço.

— Feito — Klein massageou a testa e manteve sua resposta curta e simples. — A raiz do problema surgiu da fábrica de chumbo e porcelana de Sir Deweyville. Desde o momento em que foram estabelecidas até hoje, muitas mortes foram causadas por envenenamento por chumbo. E cada acidente deixava Sir Deweyville com alguma espiritualidade ressentida.

— De um modo geral, isso não traria um problema muito grande. Pode causar pesadelos, no máximo — Dunn tinha experimentado casos semelhantes com sua grande experiência.

Klein assentiu levemente e disse:

— Sim, no geral é assim. Mas, infelizmente, Sir Deweyville encontrou uma trabalhadora que morreu envenenada por chumbo nas ruas. Ela desmaiou ao lado da rua e teve um vislumbre do emblema da família Deweyville. Ela também nutria intensa indignação, preocupação e desejos. Foi só quando Sir Deweyville deu a seus pais, irmão e irmã uma compensação de trezentas libras que suas emoções se dissiparam.

— Este é um problema social. Não é raro na Era do Vapor e da Maquinaria — Dunn pegou seu cachimbo, cheirou o tabaco e suspirou. — Os empregados que fazem linho trabalham em ambientes úmidos e geralmente são diagnosticados com bronquite e doenças relacionadas às articulações. Quanto às fábricas com sérios problemas de pólvora e poeira, mesmo que a poeira não seja venenosa, ela ainda pode se acumular e resultar em problemas pulmonares… Sigh… Não precisamos falar sobre isso. À medida que o reino se desenvolve, acredito que esses problemas serão resolvidos. Klein, vamos encontrar um restaurante hoje à noite para comemorar sua promoção a um membro oficial, certo?

Klein pensou por um momento antes de dizer:

— Que tal amanhã… Capitão, usei a Visão Espiritual por um longo período de tempo hoje e também usei a adivinhação dos sonhos para interagir diretamente com esses ressentimentos. Estou me sentindo bastante esgotado. Quero voltar para casa à tarde para descansar um pouco. Tudo bem? Ah, então irei ao Clube de Adivinhação por volta das quatro ou cinco da tarde para ver como os membros do clube estão reagindo à notícia da morte repentina de Hanass Vincent.

— Sem problemas, isso é só uma necessidade — Dunn riu. — Será amanhã à noite. Vamos comemorar no Restaurante do Velho Will. Vou pedir a Rozanne para fazer uma reserva.

Klein tirou o boné da polícia e levantou-se para cumprimentá-lo.

— Obrigado, Capitão. Vejo você amanhã.

Dunn levantou a mão e disse:

— Espere, você mencionou que Sir Deweyville deu aos pais da trabalhadora uma compensação de trezentas libras?

— Sim — Klein assentiu e imediatamente o motivo dessa menção de imediato. — Você está preocupado que eles tenham problemas por causa de sua riqueza?

Dunn concordou.

— Já vi muitas situações semelhantes no passado. Passe-me o endereço deles, vou pedir a Kenley que providencie para que eles deixem Tingen e partam para outra cidade, para começar uma vida nova.

— Tudo bem — Klein respondeu com uma voz profunda.

Com tudo isso feito, ele deixou o escritório de Dunn e entrou na sala de descanso na diagonal oposta. Vestiu seu terno original e deixou o uniforme da polícia em seu armário.

Klein pegou a carruagem pública de volta à Rua Daffodil em silêncio. Ele tirou o casaco e a cartola. Em seguida, esquentou as sobras da noite anterior e as comeu com o último pedaço de pão de trigo para encher o estômago.

Então, ele foi para o segundo andar, pendurou suas roupas e caiu na cama.

Quando acordou, o relógio de bolso mostrava que já eram duas e dez da tarde. O sol estava alto no céu e a sua luz brilhava por entre as nuvens.

Sob o esplendor dourado, Klein estava ao lado de sua mesa e olhava pela janela. Ele observou os pedestres com roupas velhas e esfarrapadas entrando ou saindo da Rua Cruz de Ferro.

Few…

Ele soltou o ar aos poucos, finalmente superando seu desânimo.

Cada jornada tinha que ser feita um passo de cada vez. Da mesma forma, sua Sequência precisava ser avançada um nível por vez. Tudo funcionava assim.

Klein balançou a cabeça e sentou. Ele começou a concluir e reorganizar seu encontro na última semana, de modo a reforçar em sua mente os pontos importantes para evitar esquecê-los.

Cinco minutos antes das três da tarde.

Acima de uma névoa cinza embaçada, ilimitada, branca acinzentada e silenciosa, havia um palácio elevado. Uma antiga mesa de bronze manchado estava ali em silêncio.

No assento de honra da longa mesa estava sentado um homem já engolfado pela espessa névoa cinza.

Klein recostou-se no espaldar da cadeira e pensou. De repente, ele estendeu a mão e bateu nas estrelas vermelhas que representavam a Justiça e o Enforcado.

…

Backlund, Burgo Imperatriz.

Audrey levantou o vestido enquanto caminhava rapidamente em direção ao quarto.

De repente, ela sentiu algo e olhou de soslaio para a sombra sentada na sacada. Como esperado, ela viu sua golden retriever, Susie, que estava sentada ali em silêncio, observando-a como sempre.

Audrey suspirou e desenhou uma lua carmesim no peito. Ela então se aproximou e olhou para sua golden retriever de uma posição de comando.

— Susie, isso não é certo. Isso é espiar. Um Espectador deve observar abertamente.

A golden retriever levantou a cabeça para olhar para a dona e balançou o rabo.

Depois de importunar sua cadela, Audrey não demorou mais e continuou caminhando em direção ao seu quarto de novo.

Nos poucos segundos de abertura e fechamento da porta, ela de repente teve uma ideia estranha.

— Me pergunto se o Sr. Louco permitiria que Susie entrasse naquele espaço misterioso. Então, haveria quatro membros na Reunião de Tarô! E todos seriam Beyonders!

— De jeito nenhum, Susie não pode falar. Se eles a deixassem expressar sua opinião e compartilhar seus pensamentos, o que ela faria? Au au au au? Howl howl? Eww, por que estou imitando o latido de uma cadela...

— Apenas imaginar uma cena dessas parece bem estranho. Uma reunião misteriosa e solene com o súbito latido de uma cadela... O Sr. Louco com certeza nos expulsaria da Reunião de Tarô na hora...

Audrey trancou a porta e sentou-se ao lado da cama. Ela tirou um pedaço de papel marrom-amarelado velho de debaixo do travesseiro.

Ela o leu várias vezes e entrou em seu estado de Espectadora.

...

Em uma determinada área do Mar Sonia, um velho veleiro que perseguia o Ouvinte já tinha deixado o Arquipélago de Rorsted.

O Navegador Alger Wilson estava preocupado com o mau funcionamento do mecanismo do relógio de parede, então ele entrou na cabine do capitão cerca de meia hora antes, para o caso de ter calculado mal o tempo, fazendo com que seus subordinados o vissem sendo puxado para a Reunião de Tarô.

À sua frente havia um copo de licor quase transparente. O rico aroma rodou fio após fio em suas narinas.

Alger tremeu mais uma vez ao pensar na Reunião iminente, na névoa sem limites que se apresentaria à sua frente e no misterioso Louco que estaria sentado no meio da névoa cinza.

Ele ergueu o copo e tomou um gole, usando a sensação de queimação na garganta para aliviar as emoções que se agitavam dentro dele.

Muito em breve, ele restaurou sua calma. Ele estava calmo e estoico como sempre.

Capítulo 93 - Nova Página do Diário

Acima da névoa cinza, gigantescas colunas de pedra sustentavam um majestoso salão divino.

Duas bolhas vermelho-escuras se estenderam em tênues figuras humanas ao lado da antiga mesa de bronze manchado.

— Boa tarde, Sr. Louco — Aumentada com um efeito embaçado, Audrey cumprimentou-o com uma reverência e sorriu. — É lamentável que não haja vinho aqui; caso contrário, poderíamos fazer um brinde ao seu julgamento bem-sucedido.

Ela estava se referindo à magia ritualística.

— Você é mais poderoso do que imaginávamos — elogiou Alger Wilson também.

Klein estava cercado pela espessa névoa, como sempre. Ele pressionou com o braço direito e falou com seu tom normal, respondendo como se fosse natural.

— Ótimo, isso significa que estamos no caminho da excelência. Se um de vocês tiver algum assunto para resolver que o impeça de comparecer à reunião às segundas-feiras, conduza o ritual e me informe. Tudo o que vocês precisam fazer é mudar a frase do encantamento *eu oro por um bom sonho* com o motivo.

— Certo — Audrey concordou rapidamente. — Sr. Louco, obtive outra página do diário do Imperador Roselle. Acredito que ainda lhe devo uma página.

— Estive fora da terra esta semana e não encontrei novas páginas — Alger colocou a mão direita perto do peito e se curvou em desculpas.

— Não importa. Eu já esperava que meu pedido demorasse muito — Klein recostou-se na cadeira e bateu no braço com o dedo indicador. Ele olhou para a Srta. Justiça e disse:

— Você pode expressar o conteúdo do diário agora.

Audrey curvou-se ligeiramente e disse:

— Como quiser.

Uma caneta apareceu de repente diante dela. Ela recordou os símbolos que tinha memorizado e fez o possível para transcrevê-los.

Em segundos, ela viu que a pele de cabra já estava cheia de conteúdo. Os estranhos símbolos cobriam perfeitamente a página inteira.

Depois de verificar o conteúdo, ela largou a caneta-tinteiro e disse:

— Pronto.

Klein levantou a mão e o pergaminho de pele de cabra apareceu em sua palma.

Deslocando o olhar para baixo, ele começou a ler sem emoção.

“9 de julho. De repente, pensei em uma pergunta interessante. Uma vez que os caminhos de Sequência também são chamados de *Bênçãos das Divindades* ou *Caminhos das Divindades*, então por que a lousa de pedra que registra os vinte e dois caminhos de Sequência completos é chamada de *Ardósia da Blasfêmia*? Blasfêmia, que termo interessante… Quem é o blasfemado?”

“E quem criou a Ardósia da Blasfêmia? Como essa pessoa pôde manter todos os caminhos de Sequência? Apenas que outra informação estava na pedra? Quero muito ver…”

“12 de julho. Percebi outro fato hoje. Os Artefatos Selados são um componente importante da força geral de uma igreja, embora alguns dos itens selados sejam muito, muito perigosos. Entre as sete igrejas, o Deus do Artesanato possui o menor número de Artefatos Selados, que também são relativamente menos perigosos… Eu me juntei a uma organização sem futuro? Não, eu devo pensar de outra maneira; apenas um pedaço de papel em branco pode produzir uma boa pintura. Uma organização fraca é o melhor lugar para eu mostrar minhas habilidades!”

“14 de julho. Eu vi aquele misterioso Sr. Zaratul de novo. Nunca esperei que ele fosse o líder de uma organização antiga, a Ordem Secreta!”

As pupilas de Klein se contraíram quando ele leu isso. Ele quase revelou uma expressão não natural.

A família Zaratul só tinha uma certa conexão com a Ordem Secreta nas notas da Igreja da Deusa da Noite Eterna. Mas agora, ele aprendeu com o Imperador Roselle que o misterioso Sr. Zaratul era o líder da Ordem Secreta.

“Ao que parece, é um fato inquestionável que a Ordem Secreta detém o caminho de Sequência do Vidente…”

Enquanto Klein lia o diário, Audrey começou a observá-lo por hábito.

No entanto, seu campo de visão estava completamente obscurecido pela névoa espessa.

Surpresa por um momento, Audrey voltou a si e virou a cabeça em frenesi para olhar para a outra estrela vermelha escura ilusória.

“Fui muito imprudente, muito insolente, muito tola em tentar observar o Sr. Tolo… Tive sorte, sorte por ele não estar zangado.” Audrey mostrou a língua secretamente e fingiu admirar a paisagem. Ela estava quase cantarolando uma música animada.

Alger sentou-se em silêncio, seu olhar nunca deixando a longa mesa de bronze. Ele conhecia seu lugar, como se estivesse na presença de um verdadeiro deus.

Klein se recompôs e examinou a última parte do diário.

“Depois de saber que eu tinha me tornado um Erudito, o Sr. Zaratul mencionou que eu tinha escolhido um caminho difícil, mas relativamente seguro. Eu perguntei o porquê disso, mas tudo o que ele fez foi sorrir antes de me dizer que o caminho de Sequência contém segredos além da minha imaginação. Não pude deixar de perguntar qual caminho de Sequência ele selecionou. Ele me disse que sua Sequência 9 era Vidente.”

“Eu zombei dele de propósito e perguntei se todo Vidente apenas revelava meias-verdades, nunca explicando as coisas com mais clareza. Além disso, ele era claramente um poderoso Beyonder de Alta Sequência. Não havia necessidade dele continuar agindo como um Vidente!”

“Sr. Zaratul me disse que era um hábito que adotou desde quando era um Vidente, e que esse era um método que poderia despertar minha curiosidade e me fazer cooperar com ele. Ele esperava que eu pudesse ajudá-lo a roubar um perigoso item selado da Igreja do Deus do Artesanato, uma relíquia da família Antigonus.”

“Claramente, isso deve esperar até que eu me torne um membro central da Igreja do Deus do Artesanato. Perguntei ao Sr. Zaratul quanto tempo levaria para digerir a poção se eu usasse o método de atuação e quais padrões deveria usar para determinar se a tinha digerido por completo.”

“Ele me disse que para as Sequências inferiores, levaria apenas meio ano para digerir a poção, desde que se usasse estritamente o método de atuação. Na verdade, no caso mais rápido, pode levar apenas um mês. E a medida padrão de progresso era simples; todo Beyonder sentiria isso de imediato assim que a poção fosse digerida por completo. É o que é.”

“Pedi mais detalhes, mas ele apenas sorriu para mim.”

“Para o inferno com seus sorrisos, vou bater em todos os Videntes que vir quando me tornar um Beyonder de Alta Sequência!”

“... Descanse em paz, Imperador...” Klein leu a página várias vezes antes de olhar de novo para a Justiça e o Enforcado.

— Desculpe a espera.

— É a nossa honra — Audrey ainda estava chocada, esquecendo que ela era uma Espectadora.

Ela olhou para o Enforcado e organizou suas palavras.

— Onde posso encontrar os Alquimistas da Psicologia?

“Alquimistas da Psicologia...” Klein de repente se lembrou do homem comprando ingredientes suplementares para a poção de Espectador no mercado negro de Tingen.

“Talvez ele seja um membro dos Alquimistas da Psicologia?”

No momento em que Klein pensava em como se aproximar daquele homem, o Enforcado, Alger Wilson balançou a cabeça e disse:

— Srta. Justiça, em primeiro lugar, não tenho a menor ideia. Em segundo lugar, não acho que haja pressa em procurar os Alquimistas da Psicologia. Você deve focar agora em digerir por completo a poção de Espectador.

Audrey olhou para o Louco e notou que ele não tinha nenhuma intenção de aumentar a conversa. Ela assentiu desapontada e disse:

— Tudo o que quero é ter bastante tempo para me preparar para poder abordá-los com mais naturalidade. Tudo bem, então quando posso digerir a poção de Espectador e parar de atuar? Há um padrão que indique quando posso? Estou quase no ponto em que não me sinto mais frustrada, nem ouço mais o murmúrio constante.

Alger olhou para o Louco na névoa, mas viu que ele não tinha nenhuma intenção de falar. Ele então refletiu antes de dizer:

— Se você não usa o método de atuação, a regra geral é esperar três anos e confirmar que você não se sente mais inquieta ou recebe quaisquer ilusões auditivas, ou visuais. Há um teste simples para determinar quando você pode. Esse método é esgotar seu corpo até o limite. Se você ainda não ouvir nenhum murmúrio maníaco ou ver coisas estranhas nesse ponto, isso significa que você está pronta para avançar.

— Com relação ao método de atuação, também acabei de entrar em contato com ele. É uma sensação boa, então não acho que demore três anos.

“Isso não serviu para nada… Três anos, é muito tempo…” Audrey criticou por dentro.

Ela tinha acabado de pensar nisso quando ouviu um apoio de braço sendo batido.

Audrey congelou, então virou a cabeça de alegria. Ela viu o Louco batendo na beirada da longa mesa.

Alger sentou-se mais ereto, esperando que o Louco falasse.

Klein disse em seu tom normal:

— Para os Beyonders de Baixa Sequência, desde que você se atenha estritamente à atuação, deverá ser capaz de digerir a poção em meio ano. É até possível fazê-lo em um mês.

Ele olhou para a Justiça e acrescentou:

— Quanto aos sinais de digestão, você saberá quando chegar. Não precisa ser ensinado.

— Um mês… Ótimo! Obrigada, Sr. Louco! — Audrey exclamou enquanto transbordava de alegria.

"Srta. Justiça, não pense que você é a escolhida. O ponto-chave é meio ano…" Klein ergueu a mão direita e colocou-a ao lado dos lábios.

— Meio ano… — Alger repetiu suavemente.

Audrey sentiu alegria, alívio e intensa dúvida em seu tom.

"Do que ele está desconfiado?" Audrey pensou ao perguntar:

— Sr. Louco, você já pensou em adicionar mais membros?

Klein recostou-se casualmente. Há muito ele preparou uma resposta.

— Isso começou como um teste, então não perdi muito tempo pensando em estender nossas reuniões.

— Mas agora, como uma reunião regular, devemos escolher nossos membros com cuidado. Sigilo é o nosso lema.

Audrey assentiu gentilmente e disse:

— Isso quer dizer que temos que seguir um processo de observação, recomendação e teste. Sim, um processo.

— Você pode interpretar dessa forma — afirmou Klein.

Em sua mente, ele pensava em como poderia perguntar sobre a Ordem Secreta e a poção de Palhaço.

“Como posso fazer perguntas de uma forma adequada ao meu status?” Klein foi colocado em uma situação difícil.

Naquele momento, percebendo que a Justiça não tinha mais nada a dizer, Alger tomou a iniciativa de falar:

— Ouvi dizer que um Ouvinte da Ordem Aurora está procurando vestígios do Verdadeiro Criador, que é a residência sagrada que eles defendem.

— Verdadeiro Criador? — Audrey perguntou, confusa.

— É uma entidade antiga adorada por inúmeras organizações e cultos secretos. Eles acreditam que o Criador não pereceu completamente. O Núcleo que ele deixou para trás é o Verdadeiro Criador — Alger deu uma explicação aproximada. — Desde a Quinta Época, o Verdadeiro Criador apareceu em muitas formas, como o Gigante Enforcado ou o Olho por trás das Cortinas de Sombra. Heh heh, muitas pessoas acreditam que o Imperador Roselle fez referência à imagem do Verdadeiro Criador quando criou as cartas de tarô devido à carta do Enforcado.

Nesse ponto, ele olhou para Klein e disse:

— Sr. Louco, não há nada de errado com o que eu disse, certo?

“Ele está tentando sondar meus pontos de vista sobre o Verdadeiro Criador?” Klein pensou no homem ensanguentado na cruz que o Capitão viu no sonho de Hanass Vincent e imediatamente teve uma ideia.

“Tanto o enforcamento quanto as sombras não implicam conotações malignas?”

Portanto, ele riu e disse:

— Estou mais inclinado a chamá-lo de Criador Caído.

Capítulo 94 - Sábio Oculto

— O Criador Caído… Caído… — Alger refletiu sobre as palavras do Louco e mergulhou em pensamentos.

No entanto, o que mais impressionou Alger foi a atitude relaxada, natural e indiferente do Louco.

Ele agiu como se fossem iguais!

Se não tivesse experimentado o ritual anterior, Alger poderia ter pensado que o Louco estava apenas blefando e se preparando para intimidar ele a Justiça. Mas agora, ele achava que, mesmo que o Louco fosse inferior ao Verdadeiro Criador, estava pelo menos próximo desse nível.

“É perigoso. Também é uma oportunidade…” Alger murmurou baixinho. Ele então falou com um sorriso:

— Sr. Louco, sua descrição é a mais apropriada. De acordo com nossas observações, os Beyonders que acreditam no Verdadeiro Criador, não, no Criador Caído, têm uma probabilidade maior de perder o controle. O resto deles são principalmente psicopatas.

“Isso é algo que a inteligência dos Falcões Noturnos mencionou também… E os chamados *psicopatas* não perderam a sanidade; em vez disso, suas ideologias se tornaram distorcidas…” Klein manteve sua postura sentada, mas não continuou com a conversa.

Ele ainda estava pensando em como perguntar sobre a Ordem Secreta e a poção de Palhaço, mas não conseguia descobrir uma maneira de fazer as perguntas de uma forma que se encaixasse em sua personalidade.

“É uma pena que a Reunião ainda seja tão diferente de um fórum da internet. Caso contrário, eu poderia criar outra conta smurf para entrar nela, e essa conta ficaria encarregada de fazer perguntas que são inconvenientes para mim... Talvez, um dia, eu aprenda magia relacionada ao espelho e tente. Por exemplo, posso transformar metade dos membros aqui em minhas contas smurfs...”

“Há vinte e duas cadeiras aqui e vinte e duas cartas no baralho de tarô. Isso combina perfeitamente. Mas quando *criei* este salão divino, nem mesmo me nomeei o *Louco* ou tive qualquer intenção de formar um *Clube de Tarô*. Hmm, elas simbolizam os vinte e dois caminhos de Sequência diferentes?”

“Eu queria um salão divino, então um salão divino apareceu. Se eu quisesse uma conta smurf, conseguiria uma conta smurf...”

Ao ver o Louco permanecer envolto na espessa névoa cinza em silêncio, Audrey perguntou com melancolia e curiosidade:

— Isso parece assustador. Sr. Enforcado, você poderia compartilhar, em detalhes, informações sobre cada uma das organizações misteriosas? E também os assuntos relativos a cada culto secreto? É difícil para mim entrar em contato com elas durante minha vida diária. Eu só posso conhecê-las através de vocês dois. Estou disposta a pagar por isso. Posso saber o que você gostaria em troca?

“Essa é uma ótima pergunta! Srta. Justiça, você está fazendo o papel da minha conta smurf até certo ponto… Desta forma, o Enforcado com certeza trará à tona a Ordem Secreta… Você é a melhor!” A mente de Klein agitou-se ao ouvir isso, mas ele não deixou transparecer suas emoções em sua expressão ou em seus movimentos.

Alger pensou por um momento antes de dizer:

— Preciso de dinheiro, mil libras. Seria melhor se não fossem notas marcadas por um número de série. Ou talvez pedras preciosas que acabaram de ser desenterradas. Precifique-as de acordo com o preço médio mensal da Corretora de Joias de Backlund.

“Mil libras? Isso é uma grande soma de dinheiro. Pode comprar uma casa em uma rua de classe alta na Cidade de Tingen! Nem todo mundo teria isso disponível de imediato… O Capitão pode ter um salário anual assim, eu acho? A indenização pela morte de Hayley foi de apenas trezentas libras… Embora a Srta. Justiça seja uma nobre, ela obviamente ainda não herdou a riqueza de sua família e receberá apenas algum tipo de mesada anual… Hmm, não é de admirar que o Enforcado tenha declarado que poderia ser pago com pedras preciosas…” Klein era muito sensível a valores monetários. Por sorte, ele estava coberto por uma espessa névoa.

Para uma senhora ou uma senhorita, duas mil libras poderiam deixá-la viver uma vida decente!

Se duas mil libras fossem investidas, poderiam produzir com segurança um retorno anual de cerca de cem libras.

— Mil libras? — Audrey disse, parecendo chocada. Ela então respondeu com alegria:

— Sem problemas, mando para o endereço anterior?

“A julgar pelo tom de voz da Srta. Justiça, ela acha muito barato?” Klein não olhou.

Alger ficou quieto por uns bons vinte segundos antes de dizer:

— Sim, envie para o Bar Guerreiro & Mar na Rua Pelican, no Burgo Rosa Branca do Porto Pritz. Diga ao chefe, Williams, que é isso que o *Capitão* quer.

— Certo — Audrey recostou-se e posou como uma Espectadora. — Sr. Enforcado, você pode começar agora.

Alger olhou para o Louco, ponderando por um momento antes de dizer lentamente:

— Vamos começar com a Ordem Ascética de Moisés. É a organização oculta mais antiga. Claro, muitos pensam que as primeiras organizações ocultas são a Igreja da Deusa da Noite Eterna, a Igreja da Mãe Terra e a Igreja do Deus do Combate.

— Essas pessoas devem ser da Igreja do Senhor das Tempestades, da Igreja do Eterno Sol Ardente ou da Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria — Audrey refutou mal-humorada.

“A Igreja da Deusa é a organização oculta mais antiga?” Essa foi a primeira vez que Klein ouviu tal afirmação.

“O que exatamente aconteceu na Quarta e Terceira Épocas?”

Alger sorriu e disse:

— A verdade está enterrada na história antiga. Só uma coisa é certa: ninguém jamais disse que a Igreja do Senhor das Tempestades, a Igreja do Eterno Sol Ardente ou a Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria já foram organizações ocultas.

— Tudo bem, vamos economizar algum tempo e voltar ao tópico principal. A Ordem Ascética de Moisés foi estabelecida pela primeira vez por alguns humanos que leram a Ardósia da Blasfêmia. Eles acreditavam em um deus não antropomórfico, chamado o *Sábio Oculto*.

— A descrição é a de um deus, mas é mais uma ideologia, uma lei natural. Por exemplo, todos os objetos são numéricos. O Sábio Oculto é uma personificação da Numerologia Espiritual. Ou que o conhecimento é supremo, e o Sábio Oculto é o próprio conhecimento. Portanto, a Ordem Ascética de Moisés original era uma organização muito respeitável e mantinha um bom relacionamento com as outras grandes igrejas.

— Os membros da organização levavam vidas ascéticas para resistir à perda de controle e resolver os efeitos remanescentes da poção. Eles guardavam os segredos de sua ordem e defendiam seus preceitos morais e religiosos com rigor. Eles acreditavam que os humanos reencarnavam continuamente após a morte…

— A Sequência 9 que eles possuíam é chamada de Espreitador de Mistérios… A palavra *Feiticeiro* também foi espalhada por essa organização.

Audrey ouviu a descrição do Enforcado com atenção e perguntou de repente:

— Você disse que a Ordem Ascética de Moisés costumava ser uma organização respeitável. Ela não é mais?

Alger acenou com a cabeça.

— Sim, ela caiu na corrupção e agora é uma organização maligna.

— Por quê? Acho suas crenças muito boas e normais — Audrey expressou sua confusão.

Essa era a confusão de Klein também. A informação que ele conseguiu em seu certificado de segurança não forneceu o motivo da queda da Ordem Ascética de Moisés.

Alger olhou para o Louco insondável e concordou concisamente.

— Não tenho certeza do verdadeiro motivo. Pode ser porque foi enterrado pela história. No entanto, ouvi uma explicação aterrorizante.

— Nessa história, a principal razão pela qual a Ordem Ascética de Moisés caiu em corrupção foi porque o deus em que seus membros acreditavam, o Sábio Oculto, ganhou vida!

— Ele se tornou a personificação de um deus maligno!

— Ganhou vida? Isso… como? — Audrey achou inimaginável ao responder com um tom incrédulo.

Sem perceber, ela tinha saído de seu estado de Espectadora.

“É como uma história de terror, mas o fantasma é mesmo um deus…” O coração de Klein também se agitou com uma onda de emoções.

— Sinto muito, ninguém sabe a resposta — Alger originalmente queria dizer de forma casual: *Talvez o Sr. Louco saiba*, mas conteve o impulso.

Ele já tinha oscilado à beira do perigo uma vez.

No Livro das Tempestades 5:7, havia um ditado que Alger lembrava claramente, que era: “Não teste Deus!”

Audrey se acalmou e não pressionou por mais respostas. Ela gesticulou para que ele continuasse.

Klein manteve sua postura sentada e seu silêncio, validando as descrições do Enforcado com seu próprio entendimento.

Por fim, ele percebeu que havia quatro pontos que precisava observar.

Primeiro, a Seita Demoníaca também era conhecida como a Família Demoníaca na Quarta Época. Naquela época, ela tinha poucos membros e suas crenças eram transmitidas por suas linhagens. Além disso, seus membros matavam os pais de seus filhos e abandonavam os meninos. Portanto, todos os membros eram mulheres. Claro, isso era tudo da descrição de Alger, e não havia como verificar isso no momento.

Segundo, o Episcopado Numinoso que acreditava na Morte e a Escola de Pensamento Rosa que gostava de cerimônias sangrentas de adoração sacrificial se originaram no Continente Sul. Depois da chegada da era colonial, essas organizações quase desapareceram sob os ataques das sete igrejas. Mas, como tal, elas começaram a se espalhar para o Continente Norte.

Terceiro, os atuais Alquimistas da Psicologia eram semelhantes à Ordem Ascética de Moisés anterior. Seus membros acreditavam em uma existência não antropomórfica e que o espírito humano poderia mudar tudo.

Quarto, a Ordem Secreta tinha o nível de atividade mais baixo entre todas as outras organizações ocultas. Assim, era a mais desconhecida. Cada vez que aparecia, parecia estar procurando por algo.

“O que seus membros estão procurando?” Klein subitamente lembrou-se da página do diário que tinha lido antes: O líder da Ordem Secreta, Zaratul, cooperou com Roselle. Seu objetivo era conseguir algo deixado para trás pela Família Antigonus.

“A aparição deles naquele momento era para procurar o caderno perdido, o caderno da família Antigonus…” Klein estreitou ligeiramente os olhos e sentiu que parecia ter encontrado o principal motivo das ações da Ordem Secreta.

Eles estão atrás das coisas que a família Antigonus deixou para trás!

Klein reprimiu seu desejo de bater na borda da mesa enquanto seus pensamentos apareciam um após o outro.

“Oh, eles estavam procurando vestígios remanescentes que a família Antigonus deixou para trás?”

“Então devo direcionar meu foco para essas áreas para obter a fórmula da poção de Palhaço da Ordem Secreta?”

Depois de mais uma troca de informações, Klein anunciou o fim da Reunião.

— Por sua vontade — Audrey e Alger levantaram-se juntos.

Cortando as conexões, ele viu ambas as figuras se despedaçarem e desaparecerem. Klein esfregou sua glabela e tentou conjurar uma conta smurf com sua mente.

Enquanto pensava, uma figura apareceu na extremidade mais distante da longa mesa de bronze. Essa figura usava um smoking preto, uma cartola de seda e tinha uma expressão sombria. Suas ações eram desajeitadas e inarticuladas. Mesmo estando envolta em uma névoa cinza, era óbvio que algo estava errado com ela.

“Isso não vai servir…” Klein experimentou mais algumas vezes antes de suspirar e descartar a ideia de criar uma conta smurf.

Klein tentou outras coisas também, continuando sentado acima da névoa cinza no assento de honra da longa mesa de bronze. Ele considerou o que Audrey tinha dito e lançou seu olhar com curiosidade para as ilusórias estrelas vermelhas.

Após um momento de silêncio, Klein começou a orar como forma de resposta ao invés de estabelecer contato com aquelas estrelas.

Em meio à tranquilidade e ao silêncio, ele não recebeu nenhuma resposta das dez estrelas carmesins próximas.

“Para receber resposta, preciso puxar alguém acima da névoa cinza antes de poder responder?” Klein assentiu enquanto pensava, sentindo-se um tanto desapontado.

Ele não queria violar a vontade de outra pessoa e puxá-la à força para este espaço misterioso.

Hmm…

Klein estava se preparando para sair, mas tocou uma estrela carmesim ilusória próxima por hábito.

Só então, de repente, ele sentiu que havia uma oração fraca e insignificante no fundo da estrela carmesim!

Capítulo 95 - O Suplicante

— Uma oração?

A mente de Klein se agitou enquanto usava o mesmo método que utilizou quando espionou o Enforcado. Ele permitiu que sua espiritualidade se espalhasse e tocasse a bolha carmesim.

Uma imagem nebulosa e contorcida apareceu em sua visão. Ele podia ver vagamente um adolescente loiro ajoelhado no chão, de frente para uma bola de cristal puro.

Aquele adolescente estava vestido com uma roupa preta justa, com um estilo muito diferente dos estilos contemporâneos do Reino Loen. Era mais congruente com as roupas tradicionais do Império Feysac e da República Intis que Klein vira lendo revistas.

A área ao redor do adolescente era escura e tinha móveis antigos. De tempos em tempos, a sala ficava iluminada, mas Klein não conseguia ouvir o trovão rugindo ou o tamborilar da chuva.

Na imagem, o adolescente estava com as mãos na testa, de dedos cruzados. Ele se curvou para a frente, orando continuamente por alguma coisa. Seu forte sotaque zumbia nos ouvidos de Klein.

Klein ouviu com atenção, mas descobriu um fato estranho.

Ele não conseguia entender o que a outra parte estava dizendo. Era uma linguagem que ele nunca tinha encontrado em sua vida!

“… Pensar que não consigo entender uma língua estrangeira, embora eu seja o misterioso governante deste mundo acima da névoa cinza…” Klein deu uma risada autodepreciativa. Ele, indignado, tentou ouvir mais uma vez de uma maneira mais atenta, semelhante aquando teve que fazer testes de compreensão auditiva em inglês na Terra.

Enquanto ouvia as orações, ele aos poucos descobriu algo.

Mesmo nunca tendo aprendido a língua que o jovem falava, ele descobriu que ela tinha semelhanças com o Antigo Feysac!

“Pai… Mãe… Esses são provavelmente os significados desses dois termos, certo? É bastante semelhante ao Antigo Feysac, mas não sem suas diferenças…” Klein franziu as sobrancelhas e mergulhou em pensamentos profundos. “O Antigo Feysac era uma língua comum na Quarta Época. É também a língua raiz de todas as línguas contemporâneas desta época. Além disso, ainda está evoluindo… Não posso confirmar agora…”

Ele o ouvia repetidamente, eliminando a possibilidade de o idioma ser um moderno, como Loen, Feysac ou Intis.

“Poderia ser um dialeto do Antigo Feysac? Como a linguagem usada no diário da família Antigonus?” Klein bateu com o dedo na borda da mesa de bronze e assentiu de forma indiscernível. “Há outra possibilidade. O Antigo Feysac não surgiu do nada, foi uma evolução de Jotun, a língua dos Gigantes... O Império Feysac no norte sempre afirmou que seu povo possui a linhagem dos Gigantes. Talvez este seja o antigo Jotun.”

Nesse ponto, Klein, que carecia de conhecimento, só podia parar. Ele retraiu sua espiritualidade, sem olhar ou ouvir aquela cena.

Klein não tinha intenção de puxar o adolescente da oração para cima da névoa de imediato. Ele queria saber o que o jovem estava falando primeiro.

Claro, antes disso, ele tinha que observá-lo com frequência e realizar *testes* básicos.

Few.

Klein suspirou enquanto se recostava na cadeira.

Ele envolveu-se com sua espiritualidade e simulou a sensação de queda.

...

Depois de *revisar* o diário de Roselle, Klein vestiu seu traje formal e partiu para o Clube de Adivinhação.

Ele pegou o transporte público apesar do aumento de salário, mas fez questão de sustentar os negócios da Sra. Wendy. Ele gastou 1,5 centavos em chá gelado doce para combater o calor da tarde.

Ao chegar à Rua Howes, Klein jogou o copo vazio na lata de lixo e subiu até o segundo andar.

Antes de entrar no prédio, ele beliscou sua glabela e ativou sua Visão Espiritual.

Klein acabara de entrar no corredor quando sentiu uma dor leve e persistente.

A bonita recepcionista Angélica estava sentada ali; seus olhos ligeiramente vermelhos pareciam desfocados.

— A dor passará com o tempo — Klein disse com um tom gentil e firme enquanto caminhava em direção a Angélica.

Angélica olhou para cima de repente e murmurou, claramente confusa:

— Sr. Moretti…

Ela logo recobrou o juízo e perguntou, perturbada:

— V-você já sabe sobre o Sr. Vincent?

— Ah, certo, esqueci que você é um adivinho excepcional.

Klein suspirou.

— Eu só consegui adivinhar um esboço muito aproximado do que aconteceu… O que exatamente aconteceu com o Sr. Vincent?

— O chefe nos disse que o Sr. Vincent teve um ataque cardíaco durante o sono e deixou este mundo em paz — Angélica chorou ao dizer:

— Ele era tão amigável, tão educado, um verdadeiro cavalheiro. Ele foi o mentor espiritual de muitos de nossos membros. E-ele ainda era tão jovem…

— Sinto muito por trazer esse assunto triste à tona — Klein não a consolou mais. Ele caminhou em direção à sala de reunião lentamente.

Angélica pegou um lenço e enxugou os olhos e o nariz. Ela então olhou para as costas de Klein e perguntou em voz alta:

— Sr. Moretti, o que você gostaria de beber?

— Chá preto — Klein preferia o chá preto ao café, embora achasse o chá preto de qualidade média.

Em comparação, ele preferia cerveja de gengibre e chá gelado doce. Mas como um cavalheiro, não era certo que agisse como uma criança em um ambiente formal…

Como era segunda-feira, havia apenas cinco ou seis membros na sala de reunião. Usando sua Visão Espiritual, Klein viu que cada um deles tinha diferentes cores de emoção. Alguns estavam de luto, alguns mais aborrecidos, alguns relativamente não afetados.

“São todas reações normais… normais.” Klein assentiu de leve. Ele pegou sua bengala e encontrou um lugar na sala.

Ele estava prestes a desativar sua Visão Espiritual quando viu Angélica entrar e caminhar em sua direção.

— Sr. Moretti, um cliente está a sua procura. Bem, é a pessoa da última vez — A bela dama disse com um tom abafado.

— Você ainda se lembra dele? — Klein perguntou com um sorriso.

“Hmm, eu me pergunto se ele comprou o remédio mágico como eu instruí… será que ele ainda precisa de cirurgia…”

Angélica cobriu a boca e disse:

— Ele foi a única pessoa disposta a esperar uma tarde inteira no clube por uma adivinhação.

Klein agarrou sua bengala e se levantou. Ele saiu sem dizer nada.

Na recepção, encontrou a pessoa que procurara seus serviços no outro dia. Ele também notou que a aura perto de seu fígado tinha recuperado sua cor normal. Sua saúde geral também tinha melhorado.

— Parabéns, a sensação de estar com saúde é maravilhosa mesmo — Klein sorriu ao estender a mão.

Bogda foi pego de surpresa antes de estender as duas mãos de imediato. Ele agarrou a palma da mão direita de Klein com força.

— Sr. Moretti, você pode mesmo *ver* minha condição!

— Sim, eu me recuperei totalmente! Os médicos me interrogaram e fizeram vários testes em mim, mas ainda não conseguem acreditar que me recuperei!

Ao ouvir a descrição extasiada de Bogda, Klein confirmou calmamente uma coisa: o boticário da Loja de Ervas Populares de Lawson com certeza era um Beyonder!

Ele tinha visto a gravidade da doença hepática do homem. Curá-lo totalmente no espaço de alguns dias estava além da capacidade das ervas e da medicina. A única explicação possível era a de um Beyonder!

Juntamente com o incidente com Glacis, só poderia haver uma resposta.

— Tenho que me arrepender diante de Deus. E pensar que eu suspeitei de você e daquele médico milagroso — Bogda recusou-se a soltar a mão de Klein. Ele continuou falando sobre sua vergonha e gratidão:

— ... Aquelas dez libras foram realmente um dinheiro bem gasto. Compraram minha vida de volta!

"O que? Dez libras? Você gastou dez libras no remédio milagroso? E você só me deu oito centavos pela minha adivinhação… Apenas oito centavos… oito centavos… centavos…" Klein ficou atordoado só de ouvir isso.

Nesse momento, Bogda soltou as mãos enquanto dava um passo para trás e sorria. Ele curvou-se com reverência e disse:

— Estou aqui hoje para expressar minha gratidão. Obrigado, Mestre Moretti. Você me mostrou o caminho e salvou minha vida.

— Este foi o resultado de você pagar para ter algo adivinhado. Você não precisa agradecer a ninguém — Klein ergueu a cabeça de leve e olhou para a divisão entre a parede e o teto. Sua resposta expressou totalmente as vibrações de um charlatão.

— Você é um verdadeiro vidente — elogiou Bogda. — Depois daqui, irei à Rua Vlad para agradecer ao farmacêutico e comprar o remédio que ele recomendou.

— Você ainda não se recuperou? — Klein habilmente escondeu o choque em sua voz.

Bogda olhou em volta e sorriu ao confirmar que a recepcionista não estava prestando atenção neles. Ele riu baixinho e disse:

— O médico mencionou uma mistura de ervas que inclui pó de múmia. É uma receita que satisfaz homens e mulheres… Não acreditei no médico na época, mas agora não tenho mais dúvidas.

“... Há tal receita?” Klein de repente sentiu que o boticário era um trapaceiro e suspeitou que ele tinha empurrado a pessoa à sua frente para um poço de fogo da destruição.

Ele observou Bogda e confirmou que não havia problema com sua aura.

— Pó de múmia? — Klein perguntou com cautela.

— Sim, pó de múmia. Perguntei a um amigo e ele me disse que até os nobres de Backlund estão procurando loucamente por tal item. É um pó feito de moagem de múmias que dá aos homens o máximo desempenho na cama. Embora seja nojento e soe sujo, é de fato um material usado pelos aristocratas... — Bogda deu uma descrição detalhada. Ele tinha um desejo ansioso em seus olhos.

“Múmias? Múmias feitas de cadáveres? Moídas em pó?” Klein ficou estupefato. Ele quase vomitou na frente de Bogda.

“Esses nobres com certeza são hardcores...” Quando ele estava prestes a aconselhar Bogda a não comprá-lo, Glacis, que tinha sofrido de uma doença pulmonar antes, entrou pela porta e ouviu a descrição de Bogda.

— Sim, é muito eficaz. Eu recomendo que você vá à Loja de Ervas Populares de Lawson na Rua Vlad. A receita secreta do Sr. Lawson é muito eficaz! — Glacis tirou os óculos e se inclinou com interesse. Ele recomendou em voz baixa:

— Minha experiência foi muito, muito, muito boa.

— Você também sabe disso? Eu estava prestes a ir para a Loja de Ervas Populares do Sr. Lawson — As preocupações de Bogda desapareceram completamente.

Após uma breve conversa, ele deixou o Clube de Adivinhação às pressas.

Até então, Klein ainda estava um pouco pasmo.

Klein esperou até às cinco e vinte da tarde para pôr o chapéu e pegar na bengala preta. Ele pegou uma carruagem até a Rua Vlad, com a intenção de observar o boticário chamado Lawson Darkweed antes de decidir se deveria notificar o Capitão ou não.

...

Rua Vlad, 18.

Klein parou do lado de fora do depósito de ervas e viu a porta fechada, bem como um aviso de realocação.

“Um homem bastante cauteloso…” Klein pensou em silêncio.

Desde que isso aconteceu, ele não precisava mais se incomodar ou realizar quaisquer observações.

Capítulo 96 - O Palpite de Daly

Na tarde do dia seguinte, Klein tinha se recuperado totalmente de qualquer sinal de exaustão. Ele entrou na Companhia de Segurança Espinho Negro com passos firmes.

— Bom dia, Klein. O tempo está tão fresco e lindo hoje, estou ansiosa pelo banquete de hoje à noite — Rozanne, que usava um vestido verde claro, cumprimentou-o com um sorriso por trás do balcão da recepção.

Klein tocou seu estômago de forma deliberada e disse:

— Srta. Rozanne, você não deveria estar falando sobre isso tão cedo! Já estou farto da missão de hoje que ainda não chegou. Só espero que a noite chegue mais cedo.

— Eu também — Rozanne riu.

Rozanne olhou para a esquerda e para a direita, depois fez um sinal para que Klein se aproximasse. Ela baixou a voz e disse:

— Encontrei Madame Daly mais cedo.

— A Médium Espiritual Daly? — Klein perguntou surpreso.

A Médium Espiritual mais famosa do Condado de Awwa sempre viveu no Porto de Enmat, cidade que não ficava a uma curta distância de Tingen.

— Sim — Rozanne deu um aceno firme e disse:

— Mas ela já foi embora. Ah, ela é minha Beyonder ideal. Se eu me tornasse uma Médium Espiritual, deixaria Tingen e viajaria por todo o mundo sozinha. Para Intis, para Feysac, para Feynapotter, para o Continente Sul; para as vastas pradarias, florestas primitivas e planícies cobertas de neve!

“Senhorita, esteja ciente das regras dos Falcões Noturnos…” Klein balançou a cabeça, divertido.

— Até a Madame Daly tem que solicitar e obter permissão para deixar o Porto de Enmat.

— Eu sei disso, mas você poderia não me lembrar disso agora e destruir meus sonhos! — Rozanne disse irritada. — A verdade é que eu nunca me tornaria uma Beyonder. É muito perigoso. Eu sei que vou morrer de tiros repentinos. Pelo que vi, Beyonders são basicamente pessoas que se transformam em monstros para lutar contra monstros.

— O arcebispo Chanis disse que somos guardiões, mas também um bando de desgraçados miseráveis que estão constantemente lutando contra ameaças e loucura — respondeu Klein, suspirando. A citação deixou uma profunda impressão nele.

“Para lutar contra o abismo, temos que suportar a corrupção do abismo.”

Os dois ficaram em silêncio em uníssono. Rozanne foi a primeira a quebrar o silêncio enquanto franzia os lábios em direção à divisória e disse:

— O Capitão queria que você o encontrasse quando chegasse.

— Tudo bem — Com o chapéu e a bengala na mão, Klein atravessou a divisória e entrou no escritório de Dunn depois de bater na porta.

Um senhor de meia-idade com olhos cinzentos profundos e serenos e uma linha de cabelo alta abaixou sua xícara de café e disse com um sorriso.

— Daly esteve aqui.

— Não posso dizer que estou surpreso; Rozanne acabou de me contar — respondeu Klein com um sorriso.

Dunn não se importou com seu humor, mas suspirou.

— Daly acabou de ser transferida para a diocese de Backlund, que é a cidade mais movimentada e populosa do mundo. Ela tem a maior população de Beyonders e mais oportunidades... Daly tem uma chance maior de se tornar arcebispa ou diácona sênior do que eu.

— Por quê? — Klein perguntou com curiosidade enquanto se sentava.

Dunn pensou por quase vinte segundos antes de responder:

— Ela tem um talento único em dominar e explorar as poções de Sequência... Já mencionei a regra interna dos Falcões Noturnos antes. Se quiser consumir a próxima poção de Sequência, terá que esperar três anos e passar por um exame rigoroso para evitar qualquer perda de controle. Mas normalmente, três anos está longe de ser suficiente. Passei três anos para passar de Sem Sono a Poeta da Meia-Noite. Levei nove anos para ir de Poeta da Meia-Noite a Pesadelo, nove anos completos. E para ir do Pesadelo à Sequência 6, já passei três anos. Não tenho ideia de quantos mais precisarei.

— Quando nossos corpos envelhecem e nossa energia começa a declinar, mesmo que superemos os perigos latentes, não devemos mais tentar avançar. Isso porque o risco de perder o controle nesse ponto é tão alto que ninguém está disposto a arriscar.

— Quanto a Daly, ela é diferente da maioria dos Beyonders. Depois de se tornar uma Colecionadora de Cadáveres, ela entregou um formulário especial depois de apenas um ano. Ela esperava consumir a poção seguinte de imediato. O que surpreendeu a todos foi que ela de fato passou pelo exame mais rigoroso e obteve a poção de Coveiro.

— Levou apenas mais um ano para ela passar de Coveira a Médium Espiritual. Heh, este ano será o quinto ano dela como Beyonder. Ela tem apenas 24 anos este ano, jovem o suficiente para ter muitas oportunidades pela frente.

“Na superfície, ela é a médium espiritual mais famosa do Condado de Awwa, mas ela de fato é uma Médium Espiritual de verdade... Isso não é atuação? O Velho Neil aparentemente mencionou que Madame Daly tinha tendências semelhantes…” Klein sentiu que tinha captado o principal motivo da rápida ascensão de Madame Daly na hierarquia.

— Capitão, você também é jovem o suficiente. Você está apenas na casa dos trinta — Klein confortou Dunn, mas acrescentou em seu coração: “É que sua memória não é tão boa…”

Dunn bebeu um gole de café. Ele balançou a cabeça e sorriu com amargura.

— Por que você não perguntou a Madame Daly sobre seu método de dominar e explorar as poções de Sequência? — Klein perguntou de propósito.

Dunn pousou a xícara de café e massageou as têmporas enquanto falava.

— Ela me disse para me tornar um verdadeiro Pesadelo… não sei o que isso significa.

“Desempenhar o papel de um Pesadelo. Cara, um Pesadelo soa sinistro…” Klein franziu as sobrancelhas e ficou em silêncio por um tempo.

Então, Dunn pegou seu cachimbo e inalou.

— Daly e eu discutimos a possibilidade da poção seguinte do Vidente ser Palhaço. Assumindo que o membro da Ordem Secreta não mentiu para você, ela levantou uma hipótese interessante.

— Que hipótese? — Klein perguntou com pressa, seus olhos brilhando.

Certa vez, ele tinha usado um método de adivinhação para determinar se Palhaço era a poção seguinte de Vidente. A resposta que recebeu foi vaga, mas parecia perto de ser uma confirmação.

Os olhos cinzentos profundos e serenos de Dunn varreram seu olhar enquanto ele dizia em contemplação:

— Um caminho de Sequência normal prossegue de maneira escalonada. Eles avançam de acordo com uma semelhança particular. Por exemplo, Sem Sono, Poeta da Meia-Noite e Pesadelo estão todos obviamente relacionados à escuridão da noite, bem como ao sono sereno e à tranquilidade gerada ele. Pode-se imaginar que todas as poções de Sequência subsequentes terão características idênticas, apenas com mais poder e alcance mais amplo. Elas podem estar ligadas a segredos, desastres, horror, lua carmesim, etc...

— Certos caminhos de Sequência parecem não relacionados, mas quando os analisamos em detalhes, ainda podemos encontrar semelhanças, como Assassino e Instigador. Sua semelhança implícita é trazer calamidades, dor, tristeza e desespero às pessoas. Portanto, as Sequências de acompanhamento devem obedecer a esse padrão.

Klein prestou muita atenção e perguntou de forma proativa:

— Mas Vidente e Palhaço não têm essa conexão?

— Exatamente — Dunn acenou com a cabeça e disse:

— Daly acredita que pode haver caminhos de Sequência que compartilham outro tipo de relacionamento. Afinal, há muita coisa que não sabemos.

Ele parou por um momento antes de dizer:

— Daly disse que, nesse tipo de caminho, as poções de Sequência baixa a média fornecem ao Beyonder uma habilidade que parece totalmente nova e não relacionada às outras. Quando o Beyonder atinge um ponto de mudança qualitativa, essas habilidades se misturam em uma *classe* com poder além do normal que inclui todas elas.

— Em outras palavras, o caminho não avança passo a passo, mas sim uma relação de dissecação e combinação.

Klein ouviu com atenção, mas se sentiu perdido. Dunn ergueu a mão direita e disse:

— Um caminho de Sequência normal avança um pouco de cada vez, assim como uma criança crescendo. Uma criança em crescimento torna-se mais alta, mais forte, mais pesada e mais madura desde tenra idade.

— Embora os caminhos de Sequência especiais sejam mais como…

Tendo dito isso, Dunn levantou o polegar.

— Esta é a Sequência 9.

Então, ele levantou o dedo indicador.

— Esta é a Sequência 8.

Então, ele gradualmente levantou o resto de seus dedos.

— Cada dedo é independente e não parece estar relacionado com os outros. Mas no final...

Quando ele disse a palavra *final*, Dunn cerrou os dedos em um punho apertado!

— Eu entendo agora — Klein de repente se iluminou. Ele concordou com o palpite de Madame Daly e com a metáfora do Capitão.

“Talvez seja assim?” Ele acenou com a cabeça em pensamento profundo.

“Sequência 8 Palhaço e Sequência 9 Vidente são completamente diferentes e possuem novas habilidades. E de acordo com a descrição da inteligência dos Falcões Noturnos, a Sequência 7 correspondente e a Sequência 8 Palhaço também não compartilham nenhuma semelhança...”

Klein ficou em silêncio por um tempo antes de insistir com curiosidade:

— Em que estágio as diferentes habilidades se combinarão para formar uma mudança qualitativa?

Dunn tomou outro gole de café e riu.

— Daly e eu adivinhamos que é a Sequência 4!

— Por quê? — Klein deixou escapar.

— Porque de acordo com a forma como as igrejas categorizam as Sequências, a Sequência 4 é o ponto inicial das Sequências superiores. Diz-se que apenas alcançar tal nível traz mudanças qualitativas em vitalidade e energia. Nos tempos antigos, os Beyonders da Sequência 4 eram qualificados para serem chamados de semideuses na Quarta Época. É uma pena que esses Beyonders sejam muito raros nesta época — disse Dunn com melancolia.

— Se Beyonders de Sequência 4 à Sequência 1 são de Sequência Alta, então quem são os Beyonders de Sequência Baixa? — Klein perguntou com interesse.

— As Sequências 9 a 7 eram consideradas Sequências Baixas há mil anos. Mas, nos últimos séculos, os Beyonders são poucos em número e cada igreja listou a Sequência 7 como uma Sequência Média — Dunn riu de maneira autodepreciativa.

“A Sequência 9 e a Sequência 8 são Sequências Baixas. Então, as Sequências 7 a 5 são Sequências Médias. Finalmente, Sequência 4 e acima são Sequências Altas…” Klein repetiu em sua cabeça e inevitavelmente sentiu um desejo por isso.

O Imperador Roselle era um Beyonder de Sequência Alta!

“Porém, quanto maior a Sequência, maior o risco de perder o controle…” Klein pensou consigo mesmo com medo.

Ele perguntou de uma maneira aparentemente casual:

— Como se chama a poção de Sequência 4 da Igreja da Deusa?

— Na verdade, não tenho certeza. Minha autorização de segurança não é alta o suficiente para eu ter acesso a essa informação. Poderei lê-la quando me tornar bispo da diocese ou diácono dos Falcões Noturnos. — Dunn balançou a cabeça e sorriu. — Na verdade, pelo menos metade dos treze arcebispos da Igreja e nove diáconos seniores no topo da hierarquia da Igreja estão abaixo da Sequência 4. Hmm, sou apenas eu sendo otimista. O arcebispo Ince Zangwill, que se tornou procurado, perdeu o controle quando tentou avançar para a Sequência 4.

“Aquele que roubou o Artefato Selado *0-08*? Sua poção parece ser chamada Porteiro…” Klein pensou e sondou:

— A Sequência 5 do caminho do Sem Sono é Porteiro?

— Não, esse está no caminho do Médium Espiritual. Você terá permissão para acessar essas informações quando atingir a

Sequência 7 e se tornar um bispo ou capitão de um time dos Falcões Noturnos.

“Porteiro é a Sequência 5 do caminho do Médium Espiritual? Isso significa que esse tipo de Beyonder vigiará os portões do Inferno? Ou vigiará os portões do Mundo Espiritual?” Klein adivinhou.

— Tudo bem, vá para o Velho Neil e continue com seus estudos — Dunn sorriu e disse:

— Não se esqueça do jantar hoje à noite, no Restaurante do Velho Will. As reservas foram feitas. Vou apresentá-lo oficialmente ao resto dos Falcões Noturnos.

— Tudo bem, já preparei o dinheiro — Klein forçou um sorriso.

— Não, não há necessidade. Você esqueceu que temos bônus adicionais? A parte sobre você completar uma missão atribuída — Dunn acenou.

Klein ficou surpreso por um momento antes de responder com um sorriso radiante:

— Tudo bem, Capitão.

Ele se virou e caminhou em direção à porta, enquanto contava por dentro.

“Três, dois, um… Eh, por que o Capitão não me chamou de volta?”

Klein arrastou *um* por muito tempo, apenas para se surpreender ao ver que o Capitão Dunn Smith não tinha se esquecido de acrescentar nada.

“Um milagre…”

…

No arsenal, o Velho Neil lançou um olhar furtivo para Klein, que estava de bom humor.

— Não fique obcecado com o jantar desta noite. Você ainda tem muitas coisas para aprender, como mais magia ritualística, Hermes antigo, dracônico, élfico e muitos mais.

— Sim, todas as tardes além do seu dia de folga, você tem que ter pelo menos duas horas de treinamento de combate com um instrutor.

— Treino de combate? O Capitão não mencionou isso… — Klein ficou chocado.

O Velho Neil assentiu e não hesitou em responder:

— Ele esqueceu.

Capítulo 97 - Instrutor de Combate

Às duas da tarde, do lado de fora de um prédio simples de dois andares em ruínas nos arredores do Burgo Norte.

Klein, que estava com seu uniforme de inspetor estagiário, olhou para o jardim cheio de ervas daninhas e as trepadeiras que subiam pelas paredes. Ele virou a cabeça surpreso.

— Meu instrutor de combate mora aqui?

“Um instrutor de combate selecionado pelos Falcões Noturnos deveria ser excepcional…”

Leonard Mitchell, que guiou Klein até lá, riu e disse:

— Não subestime o Sr. Gawain por causa dos arredores de sua residência. Embora nunca tenha recebido um título aristocrático, ele já foi um verdadeiro cavaleiro.

Dito isso, o poético Falcão Noturno, que vestia uma camisa branca, uma calça preta e botas de couro sem botões, de repente sentiu-se melancólico.

— Ele foi ativo durante a era minguante dos cavaleiros. Os guerreiros de armaduras atacavam as fileiras inimigas, apesar dos tiros de canhão e explosões, destruindo seus inimigos e redefinindo as linhas de batalha. Mas, infelizmente, eles logo encontraram a invenção das armas de vapor de alta pressão e metralhadoras de seis canos. A partir de então, os cavaleiros tiveram que definhar aos poucos.

— Sr. Gawain teve o mesmo destino. Mais de vinte anos atrás, a Ordem de Cavalaria dos Cavaleiros de Awwa enfrentou o armamento mais avançado do exército da República Intis… Sigh, toda vez que me lembro disso, parece que estou tocando os montes de poeira da história. O poeta em mim se agita ao pensar neste destino irreversível e fadado, mas, infelizmente, não sei como compor o poema.

“… Então qual é o sentido de dizer tanto?” Klein agiu alheio à autodepreciação de Leonard e deu uma sugestão séria:

— Meu colega de escola uma vez me disse que a composição de poemas requer um certo grau de talento. É melhor começar lendo a Antologia de Poemas Clássicos do Reino Loen.

O humor de Leonard mudou por capricho. Ele respondeu com um tom despreocupado:

— Comprei esse livro há muito tempo, assim como outros títulos, como os Poemas Selecionados do Imperador Roselle. Vou trabalhar duro para me tornar um verdadeiro Poeta da Meia-Noite, Sr. Vidente.

“Ele está insinuando o… método de atuação?” Klein respondeu, como se não pudesse entendê-lo:

— Você ainda precisa de livros de gramática.

— Tudo bem, vamos entrar — Leonard estendeu a mão e empurrou os portões metálicos entreabertos. Os dois então seguiram o caminho em direção à casa.

Eles ainda estavam longe da casa quando Klein viu um homem alto saindo de trás da porta principal.

Ele tinha cabelo loiro curto, as sobrancelhas já entrelaçadas com cabelos brancos. Suas características faciais pareciam ter sido devastadas pela idade, com rugas profundamente gravadas em seu rosto.

— O que vocês estão fazendo aqui? — O velho perguntou com uma voz profunda.

— Sr. Gawain, de acordo com seu contrato com o departamento de polícia, este inspetor estagiário aprenderá a arte do combate sob sua orientação — explicou Leonard com um sorriso.

— Combate? Não há necessidade de estudar combate nesta era — Gawain olhou para Klein com olhos turvos e disse com uma voz morta:

— Você deveria aprender a sacar sua arma e atirar. Você deve dominar o armamento mais avançado.

“Esse é o trauma psicológico causado pelas metralhadoras de seis canos e pelas armas a vapor de alta pressão?” Klein não deu uma resposta imprudente; em vez disso, sorriu e olhou para Leonard.

— A arte do combate ainda é uma habilidade que um policial deve dominar. A maioria dos criminosos que enfrentamos não são aqueles que devem ser executados no local. Alguns podem nem ter armas. Nesse caso, temos que contar com técnicas de combate — disse Leonard, obviamente preparado para a situação.

Com uma expressão sombria, Gawain ficou em silêncio por mais de dez segundos antes de dizer:

— Dê um soco.

Ele estava falando com Klein.

Klein, que não estava segurando sua bengala, lembrou-se das lutas de boxe que tinha visto em sua vida anterior. Ele levantou o braço e jogou-o para a frente.

Os lábios de Gawain se contraíram de forma indiscernível. Ele pensou por um momento e disse:

— Chute.

Inclinando-se um pouco para o lado e torcendo o quadril, Klein contraiu os músculos da coxa e chutou para a frente com o pé direito.

Cof…

Gawain cobriu a boca e limpou a garganta. Ele olhou para Leonard e disse:

— Vou honrar meu contrato. Mas com base em sua fundação, ele precisa vir aqui quatro vezes por semana, três horas a cada vez, durante o primeiro mês.

— Você é o especialista em combate. Você decide — Leonard assentiu sem hesitar. Ele sorriu e disse a Klein:

— Vejo você no jantar.

Depois que Leonard saiu pelos portões metálicos, Klein perguntou por curiosidade:

— Instrutor, como devo começar a praticar? Socos ou trabalho de pés?

Como um guerreiro de teclado qualificado, ele entendia a importância do trabalho de pés em combate.

Gawain ficou parado enquanto balançava a cabeça com letargia.

— O que você precisa agora é de treinamento de força.

— Vê aqueles? São dois halteres de aço. Eles serão seus parceiros hoje.

— Fora isso, você também tem que praticar agachamento profundo, correr e pular corda. Vamos pegar um conjunto de cada vez.

Enquanto Klein ainda estava atordoado, Gawain de repente levantou a voz e disse severamente:

— Entendido?

— Entendido! — Nesse momento, Klein sentiu como se tivesse voltado ao treinamento militar e enfrentasse um instrutor desumano.

— Troque suas roupas. Há um conjunto de roupas de treinamento de cavaleiro no sofá — Gawain suspirou de repente. Ele se virou e caminhou em direção aos halteres de aço preto.

…

Seis da tarde, numa mesa de canto do Restaurante do Velho Will.

Além de Frye, que guardava o Portão Chanis, todos os membros da Companhia de Segurança Espinho Negro estavam presentes. Havia seis Falcões Noturnos e cinco funcionários civis.

Uma toalha de mesa branca estava estendida sobre a longa mesa. Os garçons carregavam pratos de comida, repartiam-nos antes de servi-los a cada convidado.

Klein viu bifes ensopados em molho de pimenta-do-reino. Ele viu bacon, salsichas acompanhadas de purê de batatas, pudins de ovos, aspargos e queijos especiais. Ele até viu champanhe cor de rosa. No entanto, não estava com fome. O treino da tarde quase o fez vomitar.

Percebendo o recém-empossado Falcão Noturno pálido com olhos turvos, Dunn levantou a taça de vinho tinto na frente dele e riu.

— Vamos dar as boas-vindas ao nosso mais novo membro oficial, Klein Moretti, saúde!

A fria e introvertida dama de cabelos negros, Royale Reideen, o Sem Sono Kenley White, o desleixado Leonard Mitchell, bem como a Poeta da Meia-Noite de cabelos brancos e olhos negros Seeka Tron levantaram seus copos e olharam para o novo membro de sua equipe.

Klein lutou contra o desconforto do treinamento e ergueu sua taça de champanhe âmbar. Ele se levantou e disse:

— Obrigado.

Ele brindou com cada Falcão Noturno, inclinou a cabeça para trás e terminou a pequena quantidade de champanhe.

— A nossa Srta. Autora não vai dizer algo nesta ocasião? — Dunn sorriu ao olhar para Seeka Tron.

Seeka Tron era uma dama na casa dos trinta. Ela tinha uma aparência mediana, mas apresentava um comportamento excepcional, quieto e sereno. Junto com seus poucos fios de cabelo grisalho, acrescentava um charme único a ela.

Klein ouvira o Velho Neil mencionar que essa Poeta da Meia-Noite conseguira um emprego paralelo como autora e tentara enviar seus trabalhos para jornais e revistas. Infelizmente, apenas alguns jornais menores os aceitaram.

Seeka sorriu e olhou para Dunn.

— Para tornar o termo *Srta. Autora* uma realidade, Capitão, acho que você deveria me dar alguns fundos para autopublicar meu trabalho.

Dunn riu.

— Você deveria aprender com o Velho Neil e me dar um motivo mais adequado.

— Estou muito impressionado com o Sr. Neil neste departamento! — Rozanne ecoou entre seus bocados de carneiro assado.

Em meio a conversas e risadas, Leonard olhou para Klein e disse com uma risada:

— Você está tão cansado que não tem apetite para comer?

— Sim — Klein suspirou.

— Se você ainda não tocou na comida, posso ajudar — Leonard agiu como se não quisesse desperdiçar comida.

Klein não se importou. Ele acenou com a cabeça e disse:

— Isso não será um problema.

E com isso, boa parte da comida à sua frente foi comida por Leonard e pelos demais.

Perto do final do jantar, os garçons serviram pratos de pudim de carne e sorvete.

Klein provou o sorvete e o achou frio e doce. Era particularmente apetitoso.

Antes que percebesse, ele tinha terminado o sorvete regado com uma calda de mirtilo.

E como resultado disso, ele começou a sentir as pontadas de fome. Era uma fome que exigia recarregar os alimentos que vinham após um esforço intenso.

Engolindo a saliva, Klein olhou para a frente, apenas para ver que todos os pratos estavam vazios. Não havia sobras.

— Vamos terminar o jantar aqui e fazer um brinde final a Klein — sugeriu Dunn.

Antes de terminar a frase, Klein perguntou:

— Capitão, posso pedir outro prato de comida?

O grupo ficou em silêncio depois de ouvir tal pedido, apenas para começar a rir momentos depois.

— Haha, você finalmente se recuperou. Não há problema, peça dois pratos se quiser — Dunn balançou a cabeça e riu.

Enquanto esperava com paciência por um tempo insuportável, Klein ouviu seu estômago roncar.

Por fim, um bife de pimenta-do-reino recém-preparado foi servido diante dele.

Seu garfo e faca dançaram enquanto Klein terminava o bife no ponto médio em noventa segundos, com lágrimas quase caindo de seus olhos. Os sucos da carne e a fragrância do molho permaneceram em sua boca.

Algum tempo depois, Klein soltou um suspiro satisfeito ao olhar para o prato vazio. Ele largou a faca e o garfo e tomou um gole de champanhe.

— Garçom, a conta por favor — Dunn se virou e chamou o garçom.

O garçom foi até o balcão e voltou com a conta. Ele deu uma descrição completa.

— Vocês abriram cinco garrafas de Champanhe Desi, cada garrafa custando doze solis e três centavos, um pequeno copo de Vinho Vermelho Southville por dez centavos... Cada bife de pimenta preta custou um soli e dois centavos... Cada porção de pudim de carne custou seis centavos, porções de sorvete custaram um soli cada... O total será de cinco libras, nove solis e seis centavos.

“Cinco libras, nove solis e seis centavos? Isso é quase meu salário semanal! Um restaurante é mesmo muito mais caro do que comer em casa!” Klein estalou a língua ao ouvir isso. Ele se sentiu sortudo pelo Capitão ter dito que não precisava pagar do próprio bolso. Eles tinham algum dinheiro pequeno de ganhos de bônus!

Ele calculou o custo com cuidado e percebeu que a parte mais cara da refeição era o álcool. Cinco garrafas de champanhe custaram mais de três libras!

“Isso não é diferente da Terra…” Klein secretamente esfregou o estômago e forçou o resto de seu champanhe.

…

Na manhã seguinte, Klein sentiu-se inchado. Ele tentou sair da cama em seu estupor sonolento.

Assim que exerceu força, ele foi instantaneamente acordado por seus músculos doloridos. Era como se seu corpo não estivesse sob seu controle.

“Que sensação familiar… É a mesma daquele dia depois que fomos punidos com saltos de sapo. Hoje é um dia de descanso, mas ainda tenho que fazer uma visita ao meu mentor e ver se consigo a monografia sobre o pico principal de Hornacis da biblioteca da Universidade…” Os lábios de Klein se contraíram enquanto ele saía com algum esforço.

Ele queria dar um suspiro a cada passo.

— Klein, o que aconteceu com você? — Melissa, que acabara de sair do banheiro, avaliou o irmão com desconfiança por sua postura estranha e movimentos lentos.

Capítulo 98 - Sr. Azik

Diante da pergunta da irmã, tudo o que Klein pôde fazer foi responder com um sorriso arrependido:

— Músculos doloridos.

Ele originalmente acreditava que ao consumir a poção de Sequência, sua constituição seria aprimorada, mas a dura realidade lhe disse que os pontos de estatísticas de um Vidente foram todos alocados para sua espiritualidade, mente, intuição e interpretação. Isso não o ajudou a se ajustar ao treinamento de combate com rapidez.

Quanto ao Klein original, ele se concentrou nos estudos desde cedo e sofria de desnutrição. Isso o levou a possuir uma condição física abaixo da média. O fato de que ele estava tendo *efeitos posteriores* de malhar era de se esperar.

— Músculos doloridos? Lembro que você voltou ontem à noite depois do jantar e não fez mais nada... O álcool causa dores musculares? — Melissa perguntou com um olhar inquisitivo.

“O álcool causa dores musculares... Irmã, essa pergunta... não pode deixar de me fazer ter pensamentos inapropriados...” Klein riu secamente e disse:

— Não, isso não tem nada a ver com álcool. É de ontem à tarde. Entrei para o treinamento de combate da empresa.

— Combate? — Melissa ficou ainda mais surpresa.

Klein organizou seus pensamentos e disse:

— Bem, foi isso que aconteceu. Eu considerei isso e acredito que como consultor histórico e avaliador de relíquias de uma empresa de segurança, é impossível para mim ficar no escritório ou armazém para sempre. Talvez chegue um dia em que eu tenha que acompanhá-los às aldeias ou a um antigo castelo, ao local de alguma relíquia. Isso pode exigir que eu caminhe, atravesse rios e ande muito. Terei que suportar todos os tipos de testes impostos pela natureza, então tenho que possuir um corpo saudável o suficiente.

— Então você se juntou ao treinamento de combate para aumentar sua resistência? — Melissa parecia entender a intenção do irmão.

— Isso mesmo — respondeu Klein com grande afirmação.

Melissa falou com uma careta:

— Mas isso não é cavalheiresco... Você não se mantém sempre nos padrões de um professor? Um professor requer apenas a capacidade de ler documentos históricos, ponderar sobre questões difíceis e manter um comportamento educado e cavalheiresco.

— Claro, não estou dizendo que essas são todas as coisas boas. Prefiro homens que conseguem resolver problemas por conta própria, independentemente da solução exigir força ou cérebro.

Melissa sorriu.

Klein sorriu e disse:

— Não, não, não, Melissa. Sua definição de professor contém um equívoco. Um verdadeiro professor pode se comunicar com as pessoas de maneira gentil e educada, mas também pode educar a outra pessoa usando os princípios da física, levantando uma bengala para convencer alguém quando há um obstáculo na comunicação.

— Princípios da física… — Melissa ficou perdida por um momento, mas logo entendeu o que seu irmão estava dizendo. De repente, ela foi incapaz de retrucá-lo.

Klein não disse mais nada e acelerou o passo com grande dificuldade enquanto se dirigia ao banheiro.

Melissa ficou parada e olhou por alguns segundos. De repente, ela balançou a cabeça e alcançou Klein.

— Você precisa da minha ajuda?

Ela posou como se estivesse apoiando alguém.

— Não, não há necessidade. Eu exagerei um pouco mais cedo — Klein sentiu-se humilhado. De repente, ele ficou ereto e caminhou normalmente.

Observando seu irmão caminhar com firmeza para o banheiro e fechar a porta, Melissa franziu os lábios e murmurou:

— Klein está ficando cada vez mais pretensioso… Eu até acreditei que a dor muscular dele era mesmo séria…

No banheiro, Klein estava parado atrás da porta bem fechada, seu rosto contorcido de dor.

Ai, ai, ai…

Ele prendeu a respiração, enrijeceu o corpo e ficou parado por uns bons sete ou oito segundos.

Quando ele desceu com grande esforço, tomou café da manhã e se despediu de Benson e Melissa, sua dor finalmente começou a diminuir.

Depois de descansar um pouco, Klein pegou sua bengala, colocou sua cartola e saiu de casa, caminhando em direção à parada de carruagens públicas.

…

Durante o verão, a Universidade Khoy tinha árvores com folhagens que proporcionavam sombras, repletas de pássaros e flores luxuriantes. Era pacífico e calmo.

Caminhando ao longo do rio, Klein virou na direção do departamento de história. Então, ele encontrou o prédio de três andares envelhecido e localizou o escritório de seu mentor, Cohen Quentin.

Ele bateu e entrou na sala, mas ficou chocado ao ver que o homem sentado na cadeira de seu mentor era o acadêmico Azik.

— Bom dia, Sr. Azik, Onde está meu mentor? Marcamos um encontro por carta para nos encontrarmos aqui às dez — perguntou Klein intrigado.

Azik, que era o melhor amigo de Cohen Quentin e debatia com seu mentor sobre tópicos acadêmicos com frequência, sorriu e disse:

— Cohen teve uma reunião de última hora e foi para a Universidade de Tingen. Ele me pediu para esperar por você aqui.

Azik tinha pele bronzeada, estatura e constituição medianas, cabelo preto, olhos castanhos e traços faciais suaves. Estar em sua presença trazia uma sensação indescritível, como se você pudesse ver nos olhos do homem que ele tinha passado pelas vicissitudes da vida. Sob sua orelha direita havia uma pequena verruga que ninguém notaria a menos que examinasse de perto.

Tendo dito o motivo, Azik de repente franziu a testa enquanto observava Klein com cuidado.

Sentindo-se confuso com o súbito escrutínio, Klein olhou para seu traje.

— Eu cometi alguma quebra de etiqueta?

“Smoking, colete preto, camisa branca, gravata borboleta preta, calça escura, bota de couro sem botão… Tudo parece normal…”

As sobrancelhas de Azik se franziram e ele riu baixinho.

— Não ligue para mim. De repente, notei que você está muito mais enérgico do que antes. Você parece ainda mais um cavalheiro agora.

— Obrigado pelo elogio — Klein aceitou com calma e perguntou: — Sr. Azik, meu mentor conseguiu encontrar o livro *Pesquisa das Relíquias do Pico Principal de Hornacis* na biblioteca do campus?

— Ele encontrou com a minha ajuda — disse Azik, sorrindo gentilmente. Ele então abriu a gaveta e tirou um livro de capa cinza. — Você não é mais um estudante da Universidade Khoy. Você pode ler aqui, mas não pode levar para casa.

— Tudo bem — Klein pegou a monografia acadêmica com prazer e com uma pitada de medo.

O design do livro estava totalmente alinhado com as tendências atuais; usava papel duro como capa dura e estava impresso com uma imagem abstrata do pico principal da cordilheira Hornacis.

Klein deu uma olhada e encontrou um assento. Ele abriu o livro e começou a ler com cuidado, linha por linha.

Enquanto se absorvia no livro, de repente percebeu que havia uma xícara de café rico e perfumado ao seu lado.

— Sirva-se do açúcar e do leite — Azik largou o pires de prata e apontou para a jarra de leite e o recipiente de açúcar.

— Obrigado — Klein assentiu com gratidão.

Ele acrescentou três cubos de açúcar e uma colher de chá de leite antes de continuar a ler seu livro.

A Pesquisa das Relíquias do Pico Principal de Hornacis, não era um livro muito grosso. Klein terminou de lê-lo quando era quase meio-dia. Ele tomou nota de alguns pontos importantes.

“Primeiro, o assentamento no pico principal da cordilheira Hornacis e seus arredores era obviamente uma civilização avançada, que existia como parte de uma nação antiga.”

“Segundo, a partir de seus murais de parede, sua perspectiva de vida parece semelhante à dos humanos. Posso presumir por enquanto que seus habitantes eram humanos.”

“Terceiro, eles reverenciavam e temiam a escuridão da noite. Por isso, eles chamavam sua deusa de Governante da Noite Eterna, Mãe do Céu.”

“Quarto, o mais estranho é que os pesquisadores não encontraram nenhuma sepultura em toda a área, o que inicialmente parece indicar que as pessoas não precisavam ser enterradas, porque não morriam. No entanto, isso seria contraditório com o conteúdo dos murais de parede. Nos murais de parede, as pessoas da nação acreditavam que a morte não era o fim. Elas acreditavam que sua família falecida as protegeria durante a noite. Assim, elas mantinham seus familiares falecidos em casa, na cama, ao seu lado, por três dias inteiros.”

“Não há nada além disso nos murais de parede, pois não envolvem enterros.”

Klein tomou outro gole de café e continuou a anotar suas *reflexões posteriores* em seu caderno.

“Mãe do Céu é um título tão grandioso, enquanto a Governante da Noite Eterna obviamente se sobrepõe à Deusa da Noite Eterna… Isso é uma contradição em suas raízes?”

“Nos restos antigos no pico principal da cordilheira Hornacis e seus arredores, todos os arranjos e decorações foram bem preservados. Mesmo os murais de parede não apresentam sinais de danos. Antes de serem descobertos, parecia não haver qualquer perturbação… As mesas estavam arrumadas com talheres e havia manchas secas de podridão nos pratos de jantar… Em algumas salas, havia garrafas de álcool pela metade que quase se transformaram em água…”

“O que aconteceu com as pessoas da nação? Parece que elas saíram de casa às pressas, sem levar nada, e nunca mais voltaram.”

“Considerando que não há cemitérios, isso fica mais estranho.”

O autor, Sr. Joseph, também mencionou que, quando descobriu os restos mortais, chegou a acreditar que as pessoas que residiam ali tinham desaparecido de repente.

Klein parou de escrever e lançou seu olhar para uma ilustração.

Na terceira visita de John Joseph ao pico principal da cordilheira Hornacis, ele usou um novo modelo de câmera para tirar uma fotografia monocromática.

Na foto, o imponente palácio tinha uma parede desmoronada e estava coberto de ervas daninhas. Seguia um estilo de grandeza para o seu design.

Quando abriu a fotografia, o primeiro pensamento de Klein foi o palácio que vira em seu sonho.

Os dois estilos eram idênticos. A única diferença era que o que ele tinha sonhado estava em um pico e era muito mais magnífico. Também tinha uma enorme cadeira — um assento de honra — que parecia não acomodar um humano. Incontáveis larvas translúcidas se aglomeravam e se contorciam lentamente sob a cadeira.

“Posso confirmar que meu sonho está relacionado com os restos antigos no pico principal da cordilheira Hornacis… Deve ser a Nação da Noite Eterna que foi referenciada no caderno da família Antigonus…” Klein assentiu de leve e fechou o livro.

Nesse momento, Azik, que estava sentado à sua frente, tocou a mancha imperceptível sob sua orelha direita e disse:

— Como foi? Encontrou alguma coisa?

— Bastante. Dê uma olhada, eu escrevi várias páginas de anotações — Klein apontou para a mesa e sorriu.

— Não entendo por que de repente você está tão interessado neste assunto — Azik suspirou e disse:

— Klein, quando eu estava estudando na Universidade de Backlund, me envolvi com alguma adivinhação e fiz muitas pesquisas sobre isso. Bem, descobri que há desarmonia... em seu destino.

“O que? Adivinhação? Você está falando comigo sobre adivinhação?” Como um Vidente, Klein olhou divertido para o acadêmico Azik.

— Que desarmonia?

Azik pensou por um momento.

— Você encontrou muitas coincidências estranhas nos últimos dois meses?

— Coincidências? — Como estava em dívida com o Sr. Azik, Klein não contestou sua pergunta enquanto começava a pensar por instinto.

“Se estamos falando de coincidências, a mais óbvia ocorreu quando eu estava atrás dos sequestradores. Na verdade, consegui encontrar pistas do caderno da família Antigonus que estava perdido há dias na sala em frente aos sequestradores.”

“Além disso, Ray Bieber não fugiu de Tingen com pressa; em vez disso, ele encontrou um lugar para digerir o poder concedido pelo caderno, permitindo que o Artefato Selado 2-049 o localizasse facilmente. Isso parece ser contra o senso comum. Embora Aiur

Harson tenha dado uma explicação razoável, sempre tive a sensação incômoda de que era uma coincidência…”

“Oh, Selena deu uma espiada nos encantamentos secretos de Hanass Vincent, mas ela se segurou até o banquete do jantar de aniversário para experimentá-lo, e aconteceu de eu descobrir, o que também é uma grande coincidência. Caso contrário, Hanass Vincent não teria sido o único a morrer tão de repente…”

Klein pensou seriamente por alguns minutos e disse:

— São três. Não são poucas, mas não são muitas. Além disso, não havia nada que indicasse o envolvimento e orientação de alguém.

Azik assentiu de leve.

— Como o Imperador Roselle disse uma vez, uma única coincidência é encontrada por qualquer um. Duas vezes ainda é normal. Três vezes é quando se deve considerar quais fatores internos estão influenciando essas coincidências.

— Você pode me dizer mais alguma coisa? — Klein sondou.

Azik riu e balançou a cabeça.

— Só posso dizer que há alguma desarmonia, mas nada mais. Você tem que entender que não sou um verdadeiro vidente.

“Isso não é basicamente igual a nada… Sr. Azik é bem estranho… Ele está bancando um charlatão na frente de um charlatão como eu…”

Klein soltou um suspiro, aproveitando o momento em que Azik se levantou, ele beliscou sua glabela e ativou sua Visão Espiritual.

Quando ele olhou, a aura de Azik apareceu totalmente diante de seus olhos e tudo parecia bastante normal.

“Infelizmente, só consigo ver o Corpo Etérico e a Projeção Astral de uma pessoa acima da névoa cinza…” Klein pensou sem preocupação enquanto batia em sua glabela de novo e se levantava.

Capítulo 99 - Chaminé Vermelha

No final da tarde, Klein voltou para casa e fechou as cortinas, permitindo que seu quarto caísse na escuridão.

Ele pegou papel e caneta e pensou por um longo tempo antes de escrever uma frase:

“O sequestro de Elliott foi devido a elementos extraordinários.”

Como Vidente, Klein tentou adivinhar se essas coincidências eram consequência de desenvolvimentos anormais, mas os resultados mostraram o contrário.

Desta vez, Klein foi influenciado por Azik a examinar esses eventos de novo. Ele também tirou lições do palhaço de terno. Projetando seriamente uma declaração de adivinhação apropriada, tentou eliminar quaisquer descrições que pudessem ser vagas ou causar confusão.

“Sim, eu deveria quebrar as três coincidências e adivinhá-las separadamente…” Klein assentiu pensativo enquanto removia o topázio de seu pulso sem pressa.

Ele segurou o pêndulo espiritual com a mão esquerda e permitiu que pairasse sobre a declaração de adivinhação no papel.

Ele se recompôs e entrou em estado de Cogitação. Com os olhos fechados, Klein começou a entoar repetidas vezes:

— O sequestro de Elliott foi devido a elementos extraordinários.

…

Enquanto recitava a declaração repetidas vezes, Klein abriu os olhos e olhou para o pêndulo, apenas para ver o topázio girando lentamente no sentido anti-horário.

— Ainda é negativo… — Klein murmurou para si mesmo. Ele projetou várias outras declarações de adivinhação, mas os resultados persistiram: não havia nada de estranho naquele incidente.

Ele então adivinhou separadamente o *evento da permanência de Ray Bieber em Tingen* e o *incidente de adivinhação do espelho mágico de Selena*, mas as respostas para ambos os eventos foram normais.

“Heh, eu, um Vidente real, fiquei assustado com o charlatão Sr. Azik? Além disso, o Capitão e os outros não acharam que algo estava errado…” Klein riu e balançou a cabeça. Mas permaneceu cauteloso. Ele planejava usar a técnica de adivinhação dos sonhos para obter uma confirmação final.

Depois de pensar um pouco, ele mudou a declaração de adivinhação para se adequar à mudança de método.

— O verdadeiro motivo do sequestro de Elliott — Enquanto rabiscava com a caneta-tinteiro, Klein fez uma pausa e ponderou sobre suas palavras.

Depois de ler várias vezes, ele rasgou o pedaço de papel e caminhou em direção à cama. Ele relaxou e se deitou.

Com a declaração de adivinhação em mãos, Klein adormeceu logo com a ajuda da Cogitação.

Ele se viu em um mundo contorcido e quebrado. Recuperando seus sentidos, começou a nadar através do borrão.

Aos poucos, Klein viu os poucos sequestradores. Ele os viu perder sua ficha final em uma mesa de jogo, os viu obter armas de fontes ocultas e os viu inspecionar a área. Eles até alugaram o apartamento em frente ao apartamento de Ray Bieber como seu esconderijo…

Essas cenas não eram contínuas, do contrário, eram apresentadas na forma de imagens piscantes. Klein não conseguiu encontrar nada que fosse anormal.

Além disso, também se alinhou com as declarações dos sequestradores.

Depois de sair do sonho, Klein adivinhou separadamente os outros dois incidentes, mas teve o mesmo resultado. Seus desenvolvimentos seguiram a lógica. As coincidências eram mesmo coincidências.

— Eu pensei demais nas coisas mesmo. O Sr. Azik é apenas um entusiasta da adivinhação... — Klein estabilizou seu pêndulo e balançou a cabeça com um sorriso amargo.

Ele estava prestes a fechar as cortinas e deixar a luz do sol entrar no quarto quando congelou.

— Da impressão original de Klein sobre o Sr. Azik, ele é uma pessoa confiável e digna de tal juízo de valor. Ele nunca disse nada sem fundamento. Mesmo que ele estivesse sempre brigando com o Mentor, isso se limitava a assuntos acadêmicos, e cada um deles tinha seus motivos... Se ele fosse mesmo um mero entusiasta da adivinhação, não teria interagido comigo assim... E as memórias do Klein original não tem nada sobre ele gostar de adivinhação... Claro, isso pode ser devido à perda de memórias correspondentes... — Klein franziu a testa e não conseguiu aliviar suas preocupações. Ele precisava de uma maneira de confirmar isso.

Ele suspeitava que o Sr. Azik tinha encontrado alguma informação privilegiada por acaso e estava tentando lembrá-lo usando a adivinhação como desculpa.

— Como devo confirmar isso? — Klein andou de um lado para o outro na sala escura, tentando se lembrar das outras técnicas de adivinhação que conhecia.

Um passo, dois passos, três passos. Ele parou de repente quando uma ideia lhe ocorreu.

— Vamos supor que essas coincidências sejam duvidosas. Não consigo adivinhar um resultado porque minha Sequência não é alta o suficiente ou estou sendo afetado por interferência externa, mas posso mudar meu ambiente! Posso mudar meu ambiente para algum lugar ainda mais misterioso e difícil de entender — Klein sentiu-se entusiasmado. Ele abriu a gaveta e tirou uma adaga de prata.

Ele se concentrou e permitiu que sua espiritualidade fluísse da ponta da adaga, tornando-se um com o ambiente.

A cada passo que ele dava, uma parede de espiritualidade isolava toda a sala.

Klein planejou fazer a adivinhação acima da névoa cinza, naquele mundo misterioso!

…

No magnífico salão divino antigo acima da névoa cinza sem fim.

Klein sentou-se no assento de honra em uma das pontas da mesa de bronze. Diante dele estava um pedaço de pele de cabra que ele desejou que existisse.

Ele levantou uma caneta e tentou escrever a declaração de adivinhação como tinha feito antes.

“O sequestro de Elliott foi devido a elementos extraordinários.”

Ele segurou o pêndulo espiritual e o pendurou baixo. Klein logo se recompôs enquanto ficava silencioso e etéreo.

Semicerrando os olhos, ele recitou a declaração sete vezes, usando sua espiritualidade para interagir com o mundo espiritual que estava acima de tudo.

Sentindo o puxão da corrente de prata, Klein abriu os olhos para olhar o pêndulo.

A visão o fez congelar imediatamente.

O pêndulo estava girando no sentido horário!

Isso significava que havia um elemento extraordinário por trás do sequestro de Elliott!

Isso era completamente diferente do resultado que ele tinha obtido no mundo exterior!

"Não havia vestígios de qualquer interferência... Tal poder ou meio é aterrorizante... Qual é o motivo da pessoa por trás disso? Meu destino está entrelaçado com o diário da família Antigonus?" Klein ficou muito chocado. Ele perdeu a calma e a rotação do pêndulo caiu no caos.

Ele largou o topázio e esfregou a glabela. Sua expressão era anormalmente grave.

Depois de contemplar por alguns segundos, ele não tentou adivinhar os outros dois eventos. Em vez disso, escreveu uma nova declaração de adivinhação: “A verdadeira razão do sequestro de Elliott”.

Ele segurou o papel na mão e recitou a declaração sete vezes. Klein recostou-se e adormeceu acima do nevoeiro.

Logo, ele viu uma névoa branca acinzentada ilusória e ilimitada.

A névoa se dissipou lentamente, revelando uma planície de grama colorida cheia de flores.

O espaço atrás das flores e das planícies estava se dobrando sobre si mesmo, como um monstro que ganhou vida.

Klein fez o possível para olhar para a frente, mal conseguindo distinguir a imagem de uma chaminé vermelha escura.

Nesse ponto, a cena diante dele se estilhaçou, pondo fim ao seu sonho.

Klein endireitou as costas de repente no majestoso salão divino. Seu coração batia de forma descontrolada sem nenhuma razão.

“Ufa… Parecia que eu acabei de espionar uma coisa aterrorizante…” Ele respirou fundo duas vezes para estabilizar suas emoções caóticas.

Tap. Tap. Tap.

Klein bateu na lateral da mesa algum tempo depois e mergulhou em pensamentos profundos.

“Chaminé vermelha… jardim… planícies de grama… Como isso está relacionado com a pessoa por trás de tudo isso? Não posso determinar seu motivo pelas coincidências, nem posso concluir que haja alguma intenção maligna…”

Em meio a esse pensamento, Klein ficou alarmado com si mesmo e com o Capitão, Frye e os outros.

“Somos como fantoches dançando em uma corda. O que é ainda mais assustador é que pensamos tão bem de nós mesmos…”

“Sigh… não sei como levar esse assunto ao Capitão. A adivinhação do Velho Neil produziu os mesmos resultados que a minha no mundo exterior… Se me pedissem para confirmar na frente deles, não terei como fazer isso…” Klein esfregou as têmporas como se estivesse com dor de cabeça.

Depois de quase vinte segundos de calma, ele começou a adivinhar o *evento da permanência de Ray Bieber em Tingen*. Da mesma forma, ele usou pela primeira vez a radiestesia espiritual.

Desta vez, Klein ficou chocado ao ver seu topázio pendurado imóvel. Não era uma confirmação ou rejeição da declaração.

— Estranho… — Klein murmurou. Ele começou a adivinhar as razões desse fenômeno e escreveu a frase: “A pessoa por trás disso sentiu minhas adivinhações e se engajou em contra-medidas?”

Depois disso, ele tentou a técnica de adivinhação dos sonhos, mas tudo o que viu foram fragmentos de névoa. Ele não fez mais nenhuma descoberta nova.

Os resultados do *incidente de adivinhação do espelho mágico de Selena* foram os mesmos.

Klein quase pôde confirmar sua conjectura neste ponto. Como não tinha como notificar o Capitão Dunn Smith por enquanto, ele tinha uma motivação sem precedentes para melhorar suas habilidades.

“Devo ir para o Clube de Adivinhação mais tarde e rapidamente ter sucesso em minha *atuação* para digerir a poção de Vidente... Além disso, tenho que confirmar se a poção de Palhaço é de fato a Sequência subsequente de Vidente, bem como reunir pistas sobre ela... Além disso, tenho que interagir mais com o Sr. Azik e ver se consigo desenterrar qualquer informação privilegiada que ele possua...” Klein segurou a testa com a palma da mão direita e logo elaborou um plano e determinou seu ponto focal.

Depois de pensar um pouco, uma pele de cabra apareceu na frente dele de novo. Ele pegou a caneta e escreveu:

“A Sequência 8 do caminho do Vidente é Palhaço.”

De sua experiência anterior, o atual Klein estava completamente convencido de que suas habilidades de adivinhação foram aumentadas e aprimoradas acima da névoa cinza.

— Assim como os ataques no geral são bem-sucedidos… isso é o resultado de ter boa sorte? — Klein murmurou e pegou seu pêndulo espiritual.

Algum tempo depois, Klein recebeu uma resposta definitiva:

A Sequência 8 do caminho do Vidente era Palhaço!

Ele então escreveu no papel mais uma vez.

“As Sequências 8, 7, 6 e 5 do caminho do Vidente concederão pelo menos um novo poder não relacionado.”

Klein suspirou enquanto tentava a radiestesia espiritual de novo.

No entanto, ele viu o topázio pendurado imóvel sem qualquer rotação.

— Não há informações suficientes para completar a adivinhação e receber uma revelação? — Klein murmurou para si mesmo enquanto parecia imerso em pensamentos. Então, ele largou a corrente de prata e começou a considerar a declaração necessária para uma adivinhação de sonhos.

Quase vinte segundos depois, ele pegou sua caneta-tinteiro e escreveu seriamente: “Pistas para a poção de Palhaço”.

Capítulo 100 - Interpretando Símbolos

— Pistas para a poção de Palhaço.

…

No assento de honra da antiga mesa de bronze, Klein repetiu a declaração de adivinhação algumas vezes antes de se recostar e entrar em sono profundo.

Seus arredores logo se tornaram pacíficos e silenciosos. Ele viu uma visão nebulosa, com inúmeras cenas distorcidas e borradas passando, como gotas de orvalho da manhã em pétalas de flores tenras.

Aos poucos, Klein compreendeu sua espiritualidade e caiu em si.

Ele viu uma lareira diante dele com uma cadeira de balanço na frente dela. Sentada nele estava uma velha vestida de preto e branco.

Embora não pudesse ver o rosto dela porque ela estava de cabeça baixa, a intuição de Klein lhe disse que era uma senhora idosa. E ele tinha certeza disso.

A velha senhora estava de frente para uma mesa diretamente. Havia jornais e latas incrustadas de prata sobre a escrivaninha.

“Isto é…” Klein achou a cena diante de seus olhos muito familiar, e ele logo reconheceu o que viu.

Era aqui que Ray Bieber e sua mãe viviam!

Era aqui que ele viu um cadáver inchado pela primeira vez!

“Há pistas que apontam para a poção de Palhaço aqui?” Assim que os pensamentos de Klein passaram, a cena ao seu redor se transformou.

Era um armazém branco acinzentado, escondido entre prédios idênticos.

Havia ossos brancos espalhados por toda parte e algumas bolas de carne que pareciam ter sido esmagadas por uma pedra.

No meio do armazém havia um objeto branco acinzentado do tamanho de um punho. Sua superfície estava cheia de valas e parecia macia, mas dúctil. Parecia um cérebro extraído de um ser vivo.

Assim que Klein reconheceu a cena e se lembrou de algo, a cena diante dele se distorceu como água ondulante antes de se transformar em outra nova cena borrada.

Um corpo nu foi colocado sobre uma longa mesa coberta com um pano branco. Havia algumas manchas azuladas e descoloridas na pele do cadáver.

Klein de repente franziu as sobrancelhas e murmurou:

— Primeiro foram as imagens do esconderijo de Ray Bieber e seus restos mortais, e agora, está relacionado à marca no pulso do palhaço de terno?

Assim que ele tentou especular o que as cenas significavam, a imagem mudou de repente de novo.

Era uma sala onde havia uma mesa de centro de mármore, um conjunto de dois sofás de couro e um lustre pendurado no teto.

Nela estavam três pessoas — Klein Moretti, que tinha cabelos pretos, olhos castanhos e temperamento erudito; um homem rico com corpo gordinho e pele pálida; e uma bela jovem com luvas arrastão.

Depois disso, havia outras três pessoas e um objeto — um homem de meia-idade com uma túnica preta e cabelos castanhos espetados; um homem rico com corpo gordinho e pele pálida; um ancião de meio século com sobrancelhas bagunçadas, cabelos castanhos finos e olhos azul-acinzentados; e um caderno preto na mesa redonda entre todos, um caderno que exalava um ar antigo e distante.

“O caderno da família Antigonus!”

Klein de repente endireitou-se e o sonho desapareceu.

Olhando para fora do salão divino, onde havia uma névoa cinza ilimitada e estrelas vermelhas, ele pensou em choque e confusão.

“Eu adivinhei por pistas para a poção de Palhaço… Por que o caderno da família Antigonus apareceu?”

“Deixe-me pensar, deixe-me pensar, aquele gordinho era Welch. Sim, Welch, um infeliz que comprou o caderno da família Antigonus e desencadeou uma sequência de incidentes… A bela jovem de luvas arrastão era Naya…”

“Lembro que a combinação de mesa de centro de mármore e sofá de couro é uma marca registrada da casa de Welch. Eu vi a Médium Espiritual Daly lá.”

“Em outras palavras, o que vi foi a sala de Welch. Era uma cena em que o Klein original e seus dois colegas discutiam sobre o caderno.”

Klein acalmou-se e bateu ritmicamente na borda da longa mesa de bronze.

“Então, o que representa a última cena? O caderno apareceu, Welch apareceu. Poderia ser a cena em que ele comprou o item antigo?”

“Havia outras duas pessoas, e uma delas parecia muito familiar. Eu sinto como se já tivesse visto o homem de meia-idade no clássico manto preto em algum lugar antes… Aquele cabelo castanho espetado, olheiras severas… Sim, eu sei quem é ele agora. Hanass Vincent do Clube de Adivinhação, o Hanass Vincent que *morreu de forma pacífica* depois que o Capitão entrou em seu sonho, sabendo que Selena secretamente obteve o encantamento secreto dele!”

“De jeito nenhum, foi ele quem vendeu o caderno para Welch?”

“Tudo parece estar fechando o círculo. O mundo com certeza é pequeno, não — Tingen é muito pequena! Pensando bem, é mesmo possível que Hanass Vincent não fosse um adivinho comum. É óbvio que ele estava mergulhado no misticismo e que chamou a atenção de um antigo deus do mal. Ele tinha os canais, a habilidade e a oportunidade de adquirir o caderno que foi acidentalmente descartado pela Ordem Secreta…”

“Não é de admirar que o Capitão e companhia nunca tenham descoberto onde Welch comprou o caderno. Sua abordagem investigativa estava totalmente errada. Eles tentaram investigar através do mercado de antiguidades… Mas quando o paradeiro real do caderno foi encontrado, eles desistiram dessa pista.”

“Que pena, Hanass Vincent faleceu recentemente. Caso contrário, nós com certeza poderíamos ter descoberto algo sobre o caderno… Já que ele estava envolvido com misticismo, deveria ter pesquisado o caderno… Sua morte foi coincidência demais!”

“No entanto, havia outra pessoa no local, um homem de cinquenta anos. Ele pode saber um pouco do que aconteceu.”

Klein parou de bater com os dedos na borda da mesa e examinou cada cena de sua adivinhação onírica mais uma vez.

“A casa de Ray Bieber, o esconderijo de Ray Bieber, os restos mortais de Ray Bieber, a marca no pulso do palhaço de terno, a casa de Welch; Welch, Naya e o Klein original; Welch, Hanass Vincent e a *foto de grupo* do caderno da família Antigonus. Hehe, além da marca no palhaço de terno, todo o resto está diretamente relacionado ao caderno da família Antigonus!”

“Mas eu adivinhei por pistas para a poção de Palhaço... Isso não faz sentido científico nem místico!”

Depois de se tornar um Vidente, Klein certa vez tentou adivinhar onde Welch tinha comprado o caderno da família Antigonus, mas nunca considerou usar as qualidades únicas que a área acima da névoa cinza possuía. Como tal, falhou em receber quaisquer revelações, mas agora, ele se deparou com a verdade ao adivinhar algo separado.

Depois de passar quase vinte segundos para se acalmar, Klein resumiu o contexto fornecido pelo diário de Roselle e tentou interpretar sua adivinhação onírica.

“A primeira possibilidade: Zaratul ou devo dizer, a Ordem Secreta, estava procurando e perseguindo as relíquias da família Antigonus. Assim, o significado simbólico do sonho é usar assuntos relacionados à família Antigonus para atrair a Ordem Secreta ao aparecimento, de modo a obter a fórmula da poção de Palhaço.”

“A segunda possibilidade: a fórmula da poção de Palhaço está registrada diretamente no caderno da família Antigonus... O fato de a família Zaratul estar buscando as relíquias da família Antígono implica que eles compartilham conexões muito profundas. Eles podem ter sido aliados ou inimigos. Portanto, é bastante natural que a família Antigonus possuísse partes de sua Sequência. As coisas seriam óbvias se fossem aliados, mas os inimigos são os que se conhecem melhor...”

“Mas a segunda explicação não explica a marca do palhaço de terno. Sigh, eu gostaria que a segunda explicação fosse verdadeira. Quando a Catedral Sagrada encontrasse um especialista para interpretar o caderno, eu conseguiria obter a poção de Palhaço sem nenhum risco.”

“Parece que a primeira explicação é a mais plausível. Minha intuição como Vidente me diz que pode haver um significado simbólico mais profundo.”

Tendo pensado nisso, Klein massageou a testa e de repente percebeu as limitações de um Vidente.

A menos que fosse um sinal muito simples e direto, um Vidente tinha que ser muito cuidadoso ao fazer interpretações. Era como caminhar à beira do abismo ou sobre uma fina camada de gelo sobre a superfície de um lago. O resultado do palhaço de terno foi um exemplo real e sangrento do que um único erro de interpretação ou falha em entender um ponto-chave poderia resultar!

Nesse instante, Klein teve a ilusão de dominar a verdadeira essência de um Vidente. Ele parecia estar a apenas um passo de digerir a poção por completo.

— Obrigado por me iluminar com sua vida... Louvada seja a Dama! — Klein murmurou e desenhou uma lua carmesim diante de seu peito.

Então ele adivinhou se Azik tinha boas intenções ou se era um incrível Beyonder. Ele recebeu confirmações para ambos.

Eventualmente, as adivinhações contínuas esgotaram Klein. Ele não teve escolha a não ser parar de agitar seus pensamentos e decidir sobre os assuntos cruciais que precisava atender.

“Tenho que encontrar o homem que apareceu na mesma cena com Welch, Hanass Vincent e o caderno da família Antigonus o mais rápido possível!”

“Posso começar minha busca com o Clube de Adivinhação.”

“Não posso apenas confrontar o Sr. Azik. Sim, ele talvez possa ser um Beyonder de Sequência Média da Escola de Pensamento da Vida, mas há uma falta de informação, tornando impossível para mim adivinhar…”

Few.

Klein soltou um suspiro e conjurou o retrato do ancião de meio século com sobrancelhas bagunçadas, cabelos castanhos finos e olhos azul-acinzentados na pele de cabra que apareceu diante dele.

Esta era a terceira pessoa presente quando o caderno da família Antigonus foi negociado entre Welch e Hanass Vincent!

Olhando para o retrato, Klein de repente caiu em um dilema.

“Eu não sei desenhar. Durante as aulas de arte na escola primária, sempre era eu quem recebia as maiores críticas dos professores.”

“Devo usar magia ritualística como o Velho Neil? Isso foi feito rezando para a Deusa… Se eu fosse usar a singularidade da área acima da névoa cinza… Eu estarei em apuros se as divindades notarem algo de errado!”

“Espere um segundo, talvez eu possa rezar para mim mesmo! Transmitir imagens e transmitir vozes são semelhantes… Embora eu seja temporariamente incapaz de acessar o poder misterioso acima da névoa cinza, realizar algo tão pequeno não deve ser um problema!”

Tendo pensado nisso, Klein imediatamente emanou sua espiritualidade para envolver-se para estimular a sensação de queda.

De volta ao quarto, ele acendeu o lampião a gás e *orou*.

— O Louco que não pertence a esta era.

— Você é o governante misterioso acima da névoa cinza.

— Você é o Rei do Amarelo e Preto que traz boa sorte.

— Eu oro por sua revelação e oro para que você me permita desenhar o que eu vi.

Depois de recitar o encantamento, Klein não espirrou óleos essenciais nem queimou nenhuma erva para obter a ajuda de seus poderes.

Era tão informal já que rezava para si mesmo!

De repente, houve murmúrios em seus ouvidos quando ele viu os quatro pontos pretos que formavam uma superfície quadrada nas costas de sua mão.

Ele deu quatro passos no sentido anti-horário e recitou o encantamento antes de penetrar no caos maníaco para retornar à área acima da névoa cinza.

Desta vez ele não viu nenhuma das estrelas vermelhas encolhendo ou expandindo. Mas atrás do assento de honra na longa mesa de bronze, o estranho símbolo formado por um parcial Olho Sem Pupila e linhas meio contorcidas brilhava fracamente enquanto produzia orações ilusórias.

Klein encostou o ouvido a ele e escutou. Depois de certificar-se de que não havia erros, conjurou o retrato da *terceira pessoa* e lançou-o na direção da luz que fluía de acordo com o formato da oração.

Depois que tudo foi feito, ele imediatamente deixou o mundo misterioso acima da névoa cinza e voltou para seu quarto.

Assim que encontrou o equilíbrio, um retrato surgiu de imediato diante dos olhos de Klein. Além disso, ele sentiu um poder fraco e ilusório envolvendo-o.

Ele pegou uma caneta-tinteiro, encontrou um pedaço de papel branco e expressou sua intenção.

Klein ficou surpreso ao descobrir que sua mão direita se movia por instinto enquanto desenhava linhas rapidamente.

Em pouco tempo, ele viu um retrato realista da *terceira pessoa*.

Depois de anotar as cores dos cabelos e dos olhos, além de outras características únicas, Klein soltou um suspiro de alívio, apesar dos espasmos da mão direita.

A ilusão diante de seus olhos se dissipou rapidamente.

Capítulo 101 - Pista Inesperada

Rua Howes, Clube de Adivinhação.

Klein apertou a meia cartola e caminhou pela escada em direção à porta principal.

Klein não estava vestido com sua roupa formal habitual. Hoje, ele vestia uma camisa branca e um colete de cor clara, combinado com um fino blusão preto, fazendo-o parecer mais animado do que antes.

Este conjunto de roupas era mais adequado para o combate e custou apenas uma libra, incluindo a taxa do pequeno bolso costurado no colete. Comparado com o terno que ele comprou, era tão barato que trouxe lágrimas aos seus olhos.

Ele acariciou o revólver em seu coldre, assim como as garrafas de metal em seu minúsculo bolso interno. Klein então pegou o retrato e entrou no Clube de Adivinhação.

Sem nenhuma surpresa, ele encontrou a bela atendente, Angélica.

— Boa tarde, Sr. Moretti. Achei que você viria só daqui a alguns dias — Angélica foi pega de surpresa antes de revelar imediatamente um sorriso brilhante.

Klein tirou o chapéu e suspirou.

— Boa tarde, Srta. Angélica. Eu tive um sonho ao meio-dia. Sonhei com o Sr. Hanass Vincent e assuntos relacionados a ele. Você sabe que, como adivinho, não posso ignorar nenhum sonho. Pode ser uma revelação do divino.

Confusa com suas palavras de charlatão, Angélica assentiu pensativa e perguntou por curiosidade:

— Com o que você sonhou?

— Eu vi Hanass Vincent discutindo com alguém — Klein passou a ela o pedaço de papel dobrado em sua mão.

Enquanto Angélica desdobrava o retrato, ele beliscou sua glabela e observou a cor de suas emoções.

— Esta pessoa... — Angélica olhou para o retrato realista e mergulhou em pensamentos profundos.

Klein viu suas emoções se transformarem em um *pensamento azul*, uma reação normal.

— Esta pessoa... — Angélica murmurou mais uma vez. Ela lentamente olhou para cima e disse:

— Eu o conheci antes.

A mente de Klein girou quando ele imediatamente perguntou:

— Quando?

— Não lembro a data exata. Talvez um mês atrás? Eu o vi acompanhando o Sr. Vincent até a porta, discutindo algo em voz baixa. Tenho uma profunda impressão dele por causa de suas sobrancelhas grossas e bagunçadas, assim como o raro sorriso do Sr. Vincent — descreveu Angélica ao se lembrar. — Sim, ele tinha um par de olhos azul-acinzentados e, como a maioria dos homens de sua idade, tinha pouco cabelo na cabeça.

— Você o encontrou de novo antes ou depois disso? — perguntou Klein gentilmente.

Angélica balançou a cabeça.

— Não, tenho certeza disso. Eu nem sei o nome dele. Para ser honesta, se não fosse você, eu teria suspeitado que qualquer pessoa que me mostrasse um retrato como este fosse um policial investigando a morte do Sr. Vincent. Heh, não acho estranho, não importa qual revelação você receba, pois você é um verdadeiro Vidente.

"Minhas desculpas, sou um policial..." Klein retrucou em silêncio enquanto suspirava e dizia:

— Um verdadeiro Vidente entende o quão minúsculo ele realmente é comparado à vastidão do destino. Podemos ver apenas um canto nebuloso, sempre recebendo revelações, mas nunca respostas. Devemos sempre refletir sobre elas e manter nosso respeito e medo.

Devemos decifrar essas dicas com cautela e não nos ver como os inteligentes que assumiram o controle do destino.

Ao resumir o que tinha descoberto nas últimas semanas, Klein de repente percebeu que sua Visão Espiritual ficou mais clara. Ele podia até mesmo distinguir os detalhes dentro da aura de Angélica.

Nesse momento, ele se sentia como um homem míope que usou óculos do grau certo.

“Isso… minha poção de Vidente começou a produzir sinais claros de digestão?” Klein ficou atordoado em descrença.

— Nunca imaginei que um Vidente como você ainda pudesse manter tanto medo e respeito pelo destino. É realmente admirável — disse Angélica com seriedade.

Ela tinha visto muitas pessoas no Clube de Adivinhação que afirmavam ver a verdade e ter a capacidade de mudar o destino depois de aprender alguns métodos de adivinhação.

Klein retraiu seu olhar e riu.

— Quanto mais você souber, melhor poderá entender o quão pequenos realmente somos.

Enquanto dizia isso, ele verificou a condição de seu corpo e refletiu sobre suas experiências passadas. Ele poderia basicamente restringir a essência da técnica de *atuação* a *ações correspondentes ao nome* *da poção, compreensão das leis ocultas que regem a função, bem como o cumprimento estrito dessas leis*.

Só assim ele poderia mudar o estado de seu corpo, coração e alma, tornando-os mais próximos da psique remanescente na poção, de modo a digeri-la aos poucos.

“O reconhecimento da identidade de um Vidente é apenas um fator na superfície. A razão pela qual isso fez a minha espiritualidade parecer leve tem a ver com a forma como a resposta fortaleceu a afirmação de ações particulares de adivinhação. E essas ações formam coletivamente as regras para digerir a poção de Vidente.”

“Para ajudar os outros a interpretar as revelações e orientá-los em uma direção melhor; ainda assim, manter sempre o medo e respeito em relação ao destino. Não se pode ser muito egoísta, muito orgulhoso ou acreditar cegamente nas próprias interpretações… Essas são as leis que posso pensar por enquanto, bem como a essência da técnica de *atuação* que me guiará para o futuro. Se continuar com tanto sucesso, não precisarei de meio ano. Talvez em dois ou três meses, ou mesmo em duas ou três semanas, estarei pronto para digerir a poção por completo.”

“… Esse sinal é muito óbvio. Não é de admirar que o misterioso Sr. Zaratul tenha dito que o Beyonder sentirá isso claramente quando a poção for toda digerida. Não há necessidade de que alguém ensine-o. É o que é… Assim como agora, embora minha Visão Espiritual tenha melhorado um pouco, sei muito bem que isso é apenas uma parada no processo de digestão e não o destino final.”

Com isso em mente, Klein não pôde deixar de agradecer ao palhaço de terno por ensiná-lo com sua vida!

Se não fosse por ele, provavelmente passaria meses no Clube de Adivinhação, analisando as regras de um Vidente através de inúmeras tentativas — para o bem ou para o mal — antes de começar a *atuar* da forma certa.

— Sr. Moretti, às vezes até penso em você como um filósofo — disse Angélica com um suspiro ao ouvir a resposta de Klein.

— No meu círculo de amigos, o termo *filósofo* é usado para repreender alguém — Klein estava de bom humor.

Dito isso, ele se curvou, colocou o chapéu e saiu depois de se despedir.

Embora Angélica não soubesse o nome ou a identidade do cavalheiro, Klein não estava deprimido. O que ele aprendeu foi suficiente para se envolver na próxima fase de seu plano.

…

Rua Zouteland, 36. Dentro da Companhia de Segurança Espinho Negro.

Dunn olhou para o retrato em suas mãos com seus profundos olhos cinzas.

— Você deseja realizar uma busca por esta pessoa?

— Sim — Klein há muito preparou uma razão para isso. — Capitão, eu não mencionei que iria ao Clube de Adivinhação para observar as reações de seus membros sobre a morte repentina de Hanass Vincent? Não descobri nada ontem, mas acidentalmente descobri hoje que a pessoa no retrato apareceu uma vez com Hanass Vincent e estava discutindo algo secreto com ele. Eu folheei o relatório de investigação de nossa equipe agora, mas não descobri nenhuma pessoa parecida no relatório.

Não havia brechas em sua descrição. Mesmo que Dunn Smith levasse esse retrato para o Clube de Adivinhação, obteria a mesma resposta de Angélica.

Dunn desviou o olhar do retrato e riu.

— Pelo que parece, os fundos de compensação não foram um desperdício.

“... Capitão, sua memória não está ruim? Por que você mencionaria a compensação neste momento?...” Klein manteve um sorriso e não disse uma palavra.

— Isso foi desenhado por você? — Dunn perguntou de passagem.

— Sim. Eu desenhei com a ajuda de magia ritualística — Klein respondeu, completamente honesto.

Claro, falar a verdade e revelar toda a verdade eram duas questões diferentes.

Dunn assentiu de leve e disse:

— Faça com que o Velho Neil crie mais alguns conjuntos. Farei com que Kenley e Royale investiguem e peçam a cooperação do departamento de polícia. Se esta pista for de alguma utilidade, você terá contribuído muito mais uma vez.

— Que a Deusa nos abençoe — Klein bateu em quatro pontos em seu peito enquanto parecia anormalmente devoto.

Para ele, tudo o que precisava de Dunn e companhia era descobrir o nome e a identidade do homem no retrato. Ele poderia adivinhar sua localização acima da névoa cinza!

…

Apesar de ser seu dia de folga, Klein não voltou para casa de imediato depois de deixar a Companhia de Segurança Espinho Negro. Em vez disso, ele pegou a carruagem pública para o porto e chegou em frente à entrada do Bar do Dragão Maligno.

Em suas considerações, embora um Vidente carecesse de meios para entrar em combate direto com um inimigo ou de lançar feitiços com rapidez, o combate poderia ser classificado de várias maneiras. Nem todas as batalhas eram encontros casuais. Contanto que ele tivesse tempo suficiente para se preparar, um Vidente poderia lidar de forma semelhante com um inimigo usando magia ritualística. Foi exatamente assim que ele resolveu o incidente de adivinhação do espelho mágico na casa de Selena.

E isso também significava que era melhor que um Vidente trouxesse os óleos essenciais, ervas e pequenas velas para evitar ficar em uma situação em que tais materiais não estivessem disponíveis quando fossem mais necessários, resultando assim em uma morte indefesa. Afinal, nem todo mundo era como Selena, que tinha toda uma variedade de itens de misticismo que poderiam ser usados.

Quanto aos que ele solicitou, como Klein praticava com frequência, já tinha usado a maioria deles. Ele guardou o que sobrou em seu minúsculo bolso interno.

Ele deu um tapinha na nota de dinheiro em seu bolso e abriu a porta do Bar do Dragão Maligno e entrou.

Era meio-dia e não havia muitos clientes no bar. Tampouco havia luta de ratos ou lutas de boxe. Estava quieto e não animado o suficiente.

Klein observou os convidados bebendo cerveja e jogando cartas enquanto caminhava em direção à sala de bilhar que levava ao mercado negro.

Nesse momento, ele viu um velho musculoso sair com uma jaqueta rasgada de almirante sobre os ombros.

— Você é o amigo que o Velho Neil trouxe da última vez? — Cheirando a álcool, o velho de olhos azuis e cabelos castanhos bagunçados avaliou Klein e riu.

Klein adivinhou sua identidade, tirou o chapéu e fez uma reverência.

— Sim, como posso me dirigir a você?

— O Velho Neil sempre menciona você. Eu sou o chefe aqui, Swain — Os braços do velho de olhos azuis eram grossos e musculosos. Ele tinha músculos firmes e o porte de um oficial militar.

“Ex-capitão dos Punidores Mandatários de Tingen… Há rumores de que ele já fez parte da Marinha Real…” Klein respondeu educadamente:

— Certo.

— Se você precisa de dinheiro, sinta-se à vontade para me procurar — Swain riu quando mencionou antes de caminhar em direção ao balcão do bar.

Nesse momento, o coração de Klein se agitou quando ele imediatamente chamou:

— Espere um momento, Sr. Swain. Tenho algo que gostaria de pedir a você.

Swain parou em seus passos, virou-se no meio do caminho e disse com uma risada:

— Você parece, bem, muito parecido.

“Não, não estou tendo problemas de memória…” Os cantos dos lábios de Klein se contraíram quando ele apontou para o retrato que desenhou e perguntou:

— Você já encontrou este cavalheiro antes?

De repente, ele percebeu que Selena provavelmente tinha sido trazida por Hanass Vincent para o mercado negro. Isso resultou no conhecimento de Elizabeth sobre o Bar do Dragão Maligno também. Então, o homem no retrato que tinha algum relacionamento com Hanass Vincent poderia ter vindo aqui antes.

Swain deu uma olhada cuidadosa e respondeu em afirmação:

— Eu me lembro dele. Ele me perguntou se eu tinha documentos ou itens relacionados ao pico principal da cordilheira Hornacis.

“Documentos e itens relacionados ao pico principal da cordilheira Hornacis?” Klein ficou surpreso quando de repente conectou isso a outro assunto.

Quando ele estava pegando emprestado a edição do jornal relacionada ao pico principal da cordilheira Hornacis na Biblioteca de Deweyville, o bibliotecário mencionou casualmente que alguém tinha acabado de devolvê-lo. Portanto, ele ainda se lembrava muito bem e não precisava folhear seus cartões de visita para determinar se o homem existia.

“O cavalheiro que pegou emprestado a edição do jornal antes de mim pode ser aquele no retrato?”

“O senhor que presenciou a troca do caderno da família Antigonus?”

Capítulo 102 - Comerciante de Tecidos

Quanto mais Klein pensava nisso, mais provável parecia. Caso contrário, quem teria emprestado aquelas edições do jornal aleatórias sem motivo?

“Sim, a pesquisa sobre o pico principal da cordilheira Hornacis é um campo bastante impopular. Além dos respectivos palestrantes e professores associados, o amador comum nunca teria ouvido falar disso. Até o Klein original, que era formado em história, só sabia dele pelo caderno da família Antigonus… Embora Tingen seja uma cidade universitária, não há muitas pessoas interessadas no assunto. E mesmo que haja alguém interessado, a maioria permanece dentro das dependências das universidades. Não haveria necessidade de pegar emprestado o livro da Biblioteca de Deweyville.”

“O ponto mais importante é que o livro foi emprestado só recentemente…”

“Ao analisá-lo desta forma, há mesmo um problema. Eu não fui perspicaz o suficiente e não percebi… Sigh, parece que não tenho talento para ser detetive ou agir como Sherlock Holmes…”

Enquanto esses pensamentos corriam por sua mente, o chefe do Bar do Dragão Maligno, Swain, perguntou perplexo:

— Algum problema?

Como havia clientes e atendentes por perto, ele só pôde perguntar indiretamente.

— Nada mesmo. Só estou pensando em como posso investigar esse cavalheiro. Como você sabe, Hanass Vincent morreu em casa — Klein há muito preparou sua desculpa.

Ele não queria que os Punidores Mandatários se interessassem pelas antigas relíquias do pico principal da cordilheira Hornacis.

— Vincent era um dos adivinhos mais famosos da Cidade de Tingen. Ele costumava vir aqui — Swain de fato deu uma resposta superficial, mas, como se lembrou, disse:

— Agora que penso nisso, o cavalheiro no retrato se encontrou com Vincent bem no começo…

— Isso é exatamente o que eu queria saber. Você se lembra do nome dele? — Klein pressionou de imediato.

Swain balançou a cabeça e riu.

— Não vou pedir nomes ou identidades de meus clientes, a menos que os conheça, como o Velho Neil.

— Tudo bem então — Klein revelou um deliberado olhar triste.

Para ele, não importava se Swain sabia, porque poderia verificar na Biblioteca Deweyville.

Para pegar livros emprestados de uma biblioteca privada, ele tinha que deixar informações pessoais, e sua identificação deveria ter credibilidade suficiente!

Afinal, Klein contou com uma carta de apresentação de um professor associado sênior antes de obter um cartão de biblioteca.

“Mesmo que o cavalheiro tenha forjado suas informações, é muito provável que ele tenha deixado algumas pistas que podem ser úteis para minha adivinhação…” Klein observou Swain enquanto ele voltava ao balcão do bar antes de entrar na sala de bilhar em profunda reflexão.

Klein não estava com pressa de ir à Biblioteca Deweyville para suas investigações. Ele planejava concluir suas compras primeiro. Afinal, não se sabia se encontraria perigo e seria obrigado a usar magia ritualística para desenvolvimentos subsequentes.

Depois de passar por algumas salas, Klein chegou ao mercado negro. Havia apenas algumas barracas e clientes, uma indicação clara de que ainda não era hora de pico.

Assim que ele deu um passo à frente, de repente viu o monstro, Ademisaul, que podia sentir o cheiro da morte, parado em um canto.

O jovem estava pálido e seus olhos exalavam terror e loucura. Ele também notou o olhar de Klein.

Ao fazerem contato visual, Ademisaul de repente estendeu as mãos para cobrir o rosto. Ele se moveu em direção ao canto da parede em estado de pânico.

Logo, ele se moveu para uma porta lateral ao lado dele e cambaleou ao sair correndo.

“Isso é necessário? Eu quase te ceguei da última vez... Mas eu não fiz nada... Sério, é como se eu fosse o diabo.” A expressão facial de Klein era um tanto rígida.

Klein balançou a cabeça e sorriu, parando de pensar no monstro e chegando a uma barraca. Ele começou a fazer compras com um objetivo em mente.

Após cerca de meia hora, Klein gastou algumas libras, que era a maior parte de seu estoque secreto de dinheiro.

Ele contou as três libras e dezessete solis que lhe restavam e sentiu um aperto no coração. No entanto, tocou a pequena garrafa de metal no bolso interno de seu blusão preto.

— Esta é a essência floral, Amantha, que Madame Daly usou antes.

— Este é um pó misturado com casca e folhas de dragoeira.

— Óleo essencial que é extraído das flores do sono.

— Pétalas de camomila secas.

— Este é o Pó Noturno Sagrado que eu mesmo produzi antes.

…

Klein relembrou os itens guardados em cada bolsinho dele e os repetiu. Ele fez isso para evitar que não encontrasse o ingrediente de que precisaria em um momento crucial.

Confiando em seus traços únicos no misticismo, ele rapidamente terminou de memorizá-los e caminhou em direção à porta.

De repente, ele viu uma figura um tanto familiar pelo canto dos olhos.

Era uma jovem com um vestido verde casual. Seu cabelo preto liso era macio e brilhante. Ela tinha um rosto redondo com olhos longos. Eles lhe davam uma aparência doce e um porte refinado.

“É a garota que estava tremendo estranhamente no vagão público? Ela é bonita… Eu nunca esperei que ela fosse uma entusiasta do misticismo…” Klein desacelerou e pensou por alguns segundos antes de enfim se lembrar de quem ela era.

Ele teve que admitir que, além de Justiça, que ele nunca tinha visto com clareza, a jovem era a garota mais bonita que já tinha visto desde que transmigrou para este mundo.

A doce e refinada moça parou diante de uma banca que vendia livros de misticismo e, quebrando a etiqueta, ajoelhou-se para esfregar os dedos em um livro antigo.

O livro antigo tinha uma capa dura preta. A capa do livro tinha as palavras *Livro das Bruxas* em Hermes.

— Ele registra a magia negra das bruxas. Embora eu não tenha ousado experimentá-la, alguém que conheço tentou e de fato funcionou — O vendedor aproveitou a oportunidade para promover o livro.

A bela dama pensou e perguntou:

— Na sua cabeça, como é uma bruxa?

— Uma bruxa? Uma pessoa perversa que traz calamidades, doenças e dor — O vendedor respondeu depois de pensar um pouco.

Klein não ouviu a conversa porque já tinha saído rapidamente pela porta da frente. Ele estava correndo para a Biblioteca Deweyville com pressa para resolver tudo antes de voltar para casa para preparar o jantar para seu irmão e irmã. Sopa de rabo de boi com tomate estava no menu.

...

Backlund. Clube Relva Coroada.

Audrey Hall usava um longo vestido branco com engageantes e babados nas pontas, além de renda no peito. Ela ficou em uma sala VIP e observou os cavalos galopando.

Ela usava um chapéu velado decorado com fitas azuis e flores-de-seda e um par de luvas de rede de cor clara. Seu olhar frio e distante parecia deslocado no local movimentado.

No momento em que o cavalo de corrida batia na fita, seu amigo, o Visconde Glaint, aproximou-se e disse com voz abafada:

— Audrey, toda vez que a vejo, você está linda de um ângulo diferente.

— Como posso ajudá-lo? — No passado, Audrey poderia ter se deliciado com o elogio do jovem, mas agora ela podia ver os motivos ocultos de Glaint por meio de sua fala e atitude.

Devido ao falecimento precoce do pai de Glaint, ele herdou seu título de nobreza aos vinte anos. Seu corpo era um pouco magro. Ele olhou para a esquerda e para a direita, depois riu baixinho ao dizer:

— Audrey, eu conheço um verdadeiro Beyonder, um Beyonder que não pertence à família real.

“Você me desapontou toda vez que disse isso…” Audrey olhou para frente e respondeu com elegância:

— Sério?

— Eu juro pelo nome do meu pai. Eu vi os poderes Beyonder dele — Glaint respondeu com um sussurro.

Audrey não era mais a mesma de antes em que deveria estar animada com a notícia. Ela agora era uma Beyonder, mas para evitar que Glaint suspeitasse, arregalou os olhos e fingiu um sorriso surpreso. Ela perguntou com a voz trêmula:

— Quando posso vê-lo?

“Sim, seria ótimo conhecer outros Beyonders. Não posso resolver todas as trivialidades através do Clube de Tarô... Além disso, devo reunir meus próprios recursos para trocá-los com o Sr. Louco e o Sr. Enforcado... Nem tudo se resolve com dinheiro... Sigh, agora que mandei as mil libras, terei que ser mais frugal...”

Glaint ficou muito satisfeito com a resposta de Audrey. Ele olhou para o hipódromo e disse:

— Amanhã à tarde haverá uma reunião de literatura e música em minha casa.

...

Dentro da Biblioteca Deweyville.

Klein tirou do bolso sua carteira de identidade e distintivo e os mostrou aos poucos bibliotecários.

— Sou inspetor estagiário do Departamento de Operações Especiais da Polícia do Condado de Awwa. Preciso da sua colaboração numa investigação — disse Klein com voz grave, lembrando-se dos filmes policiais que assistia.

Os bibliotecários olharam a carteira de identidade e o crachá antes de trocarem olhares e acenarem uns para os outros.

— Vá em frente e pergunte, policial.

Klein recitou os nomes de revistas como Nova Arqueologia e, ao terminar, disse:

— Quero os registros de empréstimos da revista nos últimos dois meses.

Ele percebeu que um dos bibliotecários o atendera antes, mas era óbvio que o homem não o reconhecia.

— Tudo bem. Espere um segundo — Os bibliotecários começaram a procurar e rapidamente encontraram os registros de empréstimos recentes.

Klein folheou os registros com seriedade, procurando o homem que tinha emprestado a mesma edição que ele.

Não havia muitos nomes, apenas um. Ele tinha emprestado o periódico várias vezes, incluindo a edição que Klein conhecia. A entrada mais antiga foi no final de maio, e a mais recente foi no último sábado, um dia antes da morte de Hanass Vincent.

Klein passou o dedo pelas informações do mutuário e as memorizou.

“Sirius Arapis, comerciante de tecidos, residente da Rua Howes, 19...”

Capítulo 103 - Satisfazendo o Coração

“Ele reside na Rua Howes, 19?”

Enquanto memorizava as informações, Klein notou com atenção uma informação.

“Sim, Welch morava na Rua Howes. O Clube de Adivinhação fica na Rua Howes. Este comerciante de tecidos chamado Sirius Arapis também mora na Rua Howes… Pelo que parece, não é nada estranho que Welch tenha conhecido Hanass Vincent também. Eles podem até ter se conhecido através de Sirius Arapis…”

De repente, Klein sentiu que tinha unido as pistas à medida que seus pensamentos se tornavam claros.

Ele estava originalmente confuso sobre como Welch tinha conhecido Hanass Vincent, já que esse filho de um banqueiro não estava muito interessado em misticismo. Para ele, o dinheiro era mais importante que as adivinhações. Mas agora Klein sentia que tinha uma ideia de como eles se conheceram.

“De acordo com as descrições de várias revistas, os moradores de classe média e alta visitam de bom grado seus vizinhos da mesma classe social para formar um círculo social que os beneficie. Da mesma forma, Welch e o comerciante de tecidos, Sirius, com certeza tinham a motivação e a oportunidade de se tornarem amigos, já que ambos moravam nas vizinhanças da Rua Howes…”

“Não é difícil entender como Sirius conheceu Hanass Vincent, que frequentava o Clube de Adivinhação na Rua Howes com regularidade. Talvez tenha sido um encontro casual, ou talvez Hanass o tenha ajudado antes. Independentemente disso, possibilitou que os dois, que se encontravam na mesma área com frequência, ficassem mais próximos um do outro….”

“Hanass Vincent queria vender seus livros antigos e, assim, Sirius o apresentou a Welch, que era estudante do departamento de História…”

“No sonho de Hanass, havia a figura do suposto deus maligno, o *Verdadeiro Criador*. Ele também conhecia o formato de encantamento adequado. Isso prova que ele tinha se aprofundado muito no reino do misticismo. A possibilidade de que ele tenha sido membro de alguma organização secreta não pode ser descartada.”

“Não posso descartar a possibilidade de que ele se juntou a alguma organização secreta sob a influência de Sirius.”

…

Com as ideias surgindo com tanta facilidade, Klein percebeu que a informação que o homem tinha deixado para trás apresentava um certo nível de credibilidade, mesmo sem usar métodos de adivinhação.

“Mesmo que não se chame Sirius Arapis, nem trabalhe como comerciante de tecidos, e não more na Rua Howes, 19, ele com certeza mora, pelo menos, em algum lugar próximo!”

Enquanto essas ideias passavam por sua mente, Klein examinou os registros de empréstimos mais uma vez com essa nova linha de pensamento.

“A última vez que ele veio à Biblioteca Deweyville foi no último sábado, um dia antes da festa de aniversário de Selena, que também foi um dia antes da morte de Hanass Vincent. Já se passaram vários dias desde então, mas ele não devolveu os exemplares emprestados.”

“De acordo com registros anteriores, se ele pegasse emprestado apenas duas edições, geralmente as devolvia no dia seguinte.”

“Isso pode indicar que ele sabia da morte de Hanass e estava com tanto medo de ser suspeito a ponto de não ousar mais voltar à Biblioteca Deweyville.”

“Sim, ele começou pegando emprestado vários livros e periódicos de história não relacionados até reduzir ao que precisava, o que é muito semelhante ao que eu fiz...”

“Isso significa que não havia ninguém ensinando-o. Não havia nenhum Professor Associado Sênior do departamento de história de uma universidade. Ele fez isso apenas por tentativa e erro.”

“O que um alvo chocado faria? Duas escolhas. Um, se ele tivesse todas as informações necessárias, iria direto para o pico principal da cordilheira Hornacis. Dois, se ele ainda não as tivesse, ficaria quieto e observaria a situação. Ele só se mostraria de novo se tivesse certeza de que a morte de Hanass não o implicaria.”

Tendo chegado a essa conclusão, Klein fechou os registros de empréstimo e os devolveu aos bibliotecários. Ele então pegou o retrato e perguntou se alguém tinha visto o homem. Infelizmente, muitas pessoas vinham pegar livros emprestados todos os dias, e os bibliotecários não tinham a menor impressão de uma pessoa comum.

— Tudo bem, obrigado pelo seu tempo — Klein guardou seus documentos de identificação e seu distintivo.

Ele não tinha intenção de continuar a investigação sozinho. Isso não era apenas perigoso, mas também problemático. Ele planejava ir para a Rua Zouteland mais uma vez e entregar o caso ao Capitão e seus companheiros. Em seguida, iria para casa e prepararia sua sopa de rabo de boi com tomate para seus irmãos antes de ir para o mundo acima da névoa cinza para adivinhar o paradeiro e a condição do alvo.

— Policial, há mais alguma coisa? — Um bibliotecário perguntou com sinceridade enquanto soltava um suspiro de alívio.

Klein assentiu de leve e respondeu:

— Não, voltarei se houver novas pistas.

Ele segurou sua bengala preta com a mão esquerda e foi até a porta.

Neste momento, ele viu um homem entrar na biblioteca com a cabeça baixa. Ele estava vestido com um casaco trespassado, com golas altas.

Quando passaram um pelo outro, Klein percebeu que o homem tinha sobrancelhas grossas e bagunçadas, com um par de olhos azul-acinzentados!

Essas eram coisas que o colarinho alto não conseguia esconder!

“Sirius? Sirius Arapis? Uma coincidência?” Klein congelou. Ele não esperava encontrar seu alvo aqui!

“Que tipo de sorte é essa!”

“Não é muita coincidência?”

Klein avaliou a própria condição física e sentiu seus músculos doloridos. Assim, ele agiu como se nada tivesse acontecido e continuou caminhando em direção à porta.

“Bem, temos que seguir o que nosso coração nos diz! Segurança em primeiro lugar!”

“Não importa se perdi esta oportunidade desde que Sirius ainda esteja em Tingen!”

Nesse momento, o homem de jaquetão chegou diante do balcão e entregou os periódicos a um dos bibliotecários.

— É uma devolução — Ele disse com um tom suave e abafado.

O bibliotecário recebeu os exemplares casualmente e quando os viu, congelou de repente.

Ele olhou para cima por instinto e de forma diferente, pois seu corpo não podia deixar de tremer.

— Algum problema? — O homem perguntou com uma voz profunda.

Sua pergunta parecia uma faísca que acendeu um fusível, fazendo com que o bibliotecário perdesse o autocontrole no mesmo instante. Ele correu para o lado e gritou:

— Policial!

— O criminoso está aqui!

Nesse momento, Klein, que não tinha saído do prédio, xingou loucamente em seu coração.

Ele pegou o coldre com a mão direita por instinto e sacou o revólver.

Aquele homem congelou por um momento antes de se virar e começar a correr.

Mas ele não se dirigiu para a porta. Em vez disso, fugiu na direção da janela oriel ao lado, como se quisesse quebrar o vidro e pular para a rua.

Klein, que estava apressado, virou a cabeça para ver a cena quando sentiu uma calma repentina.

Ele percebeu que, embora estivesse com medo do alvo, seu alvo tinha mais medo dele!

“O homem deve ser incapaz de determinar minhas habilidades em um encontro tão abrupto. Ele não tem certeza das minhas aptidões e, portanto, evitará um confronto direto por natureza e procurará outras maneiras de escapar!” Confiante em sua análise, Klein ergueu o revólver e puxou o gatilho.

Nesse momento, o homem de jaquetão rolou de repente no chão na tentativa de desviar da bala.

Em seguida, ele pressionou o chão com a mão direita e se lançou no ar em direção à janela oriel.

Click!

A primeira bala de Klein errou.

Mas isso era algo esperado. Ele aproveitou a incapacidade de Sirius de se esquivar enquanto estava no ar para mirar em seu torso e puxou o gatilho.

Bang!

As balas prateadas antidemônios rasgaram o ar e penetraram direto nas costas de Sirius.

Crash!

O vidro se estilhaçou e Sirius voou pela janela, deixando gotas de sangue carmesim nos fragmentos de vidro cristalino e no parapeito da janela.

Klein não estava mais com medo agora que o alvo estava ferido. Ele correu e pulou pela janela com a ajuda de uma cadeira.

Esta era a área nos fundos do andar térreo da Biblioteca Deweyville. Uma fileira de árvores isolava um campo verdejante.

O ferido Sirius correu para o lado, na tentativa de entrar em um pequeno beco entre dois prédios. Não tendo praticado tiro em alvos em movimento, Klein não ousou atirar às cegas. Ele só pôde carregar sua bengala em uma mão e sua arma na outra enquanto perseguia o homem de casaco preto.

Tap! Tap! Tap!

Klein seguiu o rastro de sangue no chão e tentou diminuir a distância.

Com uma curva chegando, a velocidade do ferido Sirius tornou-se cada vez mais lenta. Klein, que esperava uma oportunidade para capturá-lo, de repente sentiu um pouco de medo. Ele teve a sensação de que o homem à sua frente não era humano, mas um lobo ou um tigre, que abrigava perigos terríveis.

Este era um instinto que ele tinha como Vidente, e também um aviso dado a ele por sua espiritualidade!

Klein diminuiu a velocidade de imediato, seus olhos examinando o sangue no chão.

Comparado com o sangue que ele tinha visto antes, o sangue de Sirius agora era preto!

Nesse momento, um vento violento o dominou. O rosto de Sirius refletiu nos olhos de Klein.

Sobrancelhas grossas e bagunçadas. Olhos azuis acinzentados. Múltiplas verrugas salientes. Uma boca aberta com duas fileiras de dentes brancos.

Sirius estava lançando um contra-ataque neste momento!

Isso tornou o rosto refletido nos olhos de Klein mais visível. Ele podia até sentir um fedor bem pútrido!

Sirius saltou a uma distância de sete ou oito metros, muito mais do que qualquer ser humano normal poderia pular. Mas como Klein tinha parado de persegui-lo bem a tempo, ainda havia uma distância de quase dez metros entre eles.

Quando a distância foi encurtada para dois metros, a saliva pegajosa causada pela baba e as repugnantes verrugas densas formaram uma cena angustiante que deixou os nervos de Klein tensos.

Sem pensar, ele aproveitou a imobilidade temporária causada pelo ataque de Sirius para levantar a mão direita. Ele atirou sem parar, deixando que as balas caíssem na cabeça do alvo.

Bang! Bang! Bang! Bang!

Atirar de uma distância tão próxima permitiu que as balas de prata antidemônios perfurassem a cabeça de Sirius. O sangue espirrou por toda parte enquanto seu rosto ficava cada vez mais mutilado, até que ele cambaleou para trás.

Klein esvaziou as balas de seu revólver em um instante. Por instinto, ele quis dar alguns passos para frente para confirmar os resultados dessa batalha.

Mas nesse momento, Sirius deu a Klein o maior choque de sua vida, tentando ao máximo ficar em pé. Klein ergueu a bengala na mão esquerda de repente.

Smack!

A robusta bengala preta incrustada de prata atingiu o pescoço de Sirius, deixando uma marca vermelha escura.

Smack! Smack! Smack!

Klein agiu por instinto, desferindo golpes em seu oponente até que Sirius desabasse tropeçando no chão.

Huff! Puff! Huff!

Klein apoiou-se na bengala e respirou fundo. Seus olhos estavam focados em seu alvo, com medo de que Sirius de repente voltasse à vida.

Nesse momento, a cabeça de Sirius estava praticamente esmagada em uma polpa, e as verrugas diminuíam aos poucos. Seu corpo parou de se mover após algumas convulsões.

Klein não tinha pressa em examinar o cadáver. Em vez disso, ele jogou a bengala para o lado, tirou as balas antidemônios em sua posse e recarregou seu revólver.

Depois de fazer isso, ele se recompôs e lutou contra seu desgosto, ajoelhando-se para vasculhar os bolsos do casaco trespassado de Sirius.

Capítulo 104 - Sr. Z

“Um bolso, dois bolsos, três bolsos...” Klein logo encontrou uma carteira manchada de sangue, um cartão da Biblioteca Deweyville, dois pares de chaves de latão, um cachimbo não recheado, uma adaga embainhada e algumas cartas cuidadosamente dobradas.

Colocando tudo no chão, exceto as cartas, Klein se endireitou e olhou para a carteira. Ele confirmou que havia apenas pouco mais de dez solis e alguns centavos de cobre.

“O artesanato da carteira é bastante requintado. É uma pena...” Klein suspirou, sentindo-se um pouco distraído.

“Se eu não gastasse tanto do meu estoque particular de dinheiro, comprar uma carteira estaria na minha agenda hoje.”

Depois de balançar a cabeça, Klein abriu as cartas e rapidamente as examinou.

“Caro Sr. Z,”

“Por favor, permita-me defender-me. Quando Hanass e eu vendemos o caderno da família Antigonus, não foi estupidez ou traição. Não parecia especial de forma alguma quando estava em nossas mãos.”

“Suspeito que esteja vivo e que seja um item perverso armado com certa vida e sabedoria. Era algo perigoso que precisava ser selado.”

“Em diferentes fases e perante diferentes pessoas, apresenta diferentes conteúdos!”

“Este é um fato comprovado que aprendi com o cordeiro na delegacia.”

“Embora o caderno mostre um conteúdo verdadeiro toda vez que é usado, acredito que apenas revelará o conteúdo completo nas mãos de um descendente da família Antigonus.”

“Quando Hanass e eu o recebemos, pudemos ver apenas alguns assuntos triviais da família Antigonus, a situação geral da Nação da Noite Eterna no pico principal da cordilheira Hornacis, e também as três fórmulas de poções de Sequência que entregamos para você antes.”

“Como você sabe, a Ordem Secreta tem o caminho do Vidente em seu alcance e possui poderosas habilidades de rastreamento, então Hanass e eu acreditávamos que seria uma jogada arriscada continuar mantendo o caderno. O valor que nos apresentou não foi suficiente para assumirmos o risco.”

“Como não podíamos esperar por sua resposta, concordamos entre nós em vender o caderno para Welch, que morava na mesma rua. Ele gostava de colecionar relíquias e livros antigos e podia pagar um alto preço por isso. Quanto aos desenvolvimentos subsequentes, você já está ciente disso.”

“Esta é a primeira coisa que gostaria de explicar. Enquanto escrevo estas palavras, Hanass está morto. Ele morreu devido a um ataque cardíaco durante o sono. Isso deve ser uma bênção de Deus, para impedi-lo de sofrer o resultado de cair nas mãos dos hereges”.

“Não tive escolha a não ser me mudar para um lugar mais seguro, mais escondido. Não tive coragem nem de sair de casa. Por sorte, o cordeiro me disse que a razão pela qual Hanass estava sendo observado pelos hereges não era por causa do caderno da família Antigonus, nem sua identidade foi exposta. Só que ele tinha aceitado uma discípula tola na esperança de desenvolvê-la lentamente em um de nós.”

“Sua discípula deu uma olhada em seu encantamento secreto e tentou a adivinhação mágica enquanto um herege Falcão Noturno estava assistindo. Acredito que você pode adivinhar o resto da história, então não há necessidade de descrevê-la.”

“É uma pena que a posição do cordeiro não seja alta o suficiente, então os detalhes reais não podem ser determinados.”

“A partir de vários comentários, parece que os hereges ainda não suspeitaram de mim. Suas investigações foram interrompidas devido à morte repentina de Hanass.”

“Portanto, voltarei às ruas e pretendo pegar emprestado mais algumas edições de jornais da Biblioteca Deweyville para procurar mais pistas.”

“Como uma facção que também tinha o caminho do Vidente em suas mãos, a família Antigonus deve ter tido algumas adivinhações sobre sua dizimação. Eles devem ter deixado para trás tesouros secretos que permitiriam o renascimento da família!”

“Há razões suficientes para acreditar que o tesouro está escondido no pico principal da cordilheira Hornacis, que está em uma das relíquias da Nação da Noite Eterna!”

Tendo lido isso, as pupilas de Klein se contraíram rapidamente. Ele quase deixou cair a carta.

“O caminho que a família Antigonus tinha ao seu alcance era o caminho do Vidente?”

“Que coincidência!”

…

O trovão pareceu explodir na cabeça de Klein repetidas vezes, deixando-o atordoado. Ele sentiu como se fosse o destino.

“O caderno que levou à morte do Klein original e indiretamente me ajudou a transmigrar, originou-se da família Antigonus que tem o caminho do Vidente em suas mãos. O que no fim me fez escolher a poção de Vidente foi o diário do Imperador Roselle, enquanto o Imperador Roselle desenvolveu uma impressão positiva da Sequência do Vidente por causa do misterioso Sr. Zaratul, que era o líder da Ordem Secreta, que também tem o caminho do Vidente em suas mãos!”

“… Isso é como uma rede sufocante costurada pelo Destino.”

“O que exatamente está por trás de tudo isso?”

Klein segurou a carta e andou de um lado para o outro. Ele precisava verificar o conteúdo com outras fontes.

“Sim, a Ordem Secreta que a família Zaratul controla está rastreando e procurando os pertences deixados pela família Antigonus. Se ambas as partes compartilhassem a mesma Sequência Beyonder, haveria uma razão e um motivo suficientes. Talvez seja para preencher as Sequências que faltam, obter ingredientes raros para um avanço na Sequência ou cobiçar as experiências acumuladas da outra parte para evitar a perda de controle…”

“Seguindo essa linha de pensamento, é bastante razoável que a família Antigonus tenha pelo menos parte do caminho de Sequência do Vidente.”

“Sim, quando eu estava adivinhando pistas sobre a poção de Palhaço, as imagens que surgiram eram principalmente relacionadas à família Antigonus. A única exceção foi o palhaço de terno da Ordem Secreta… Portanto, o verdadeiro significado por trás do simbolismo é que cada cena carrega a possibilidade de obter a poção de Palhaço e uma pista. No entanto, não entendi o cerne da questão e lamentavelmente as perdi.”

Com as duas evidências corroborantes, Klein quase acreditou nas questões que Sirius tinha colocado na carta. Ele também entendeu porque ouvia constantemente a palavra *Hornacis* nos murmúrios que não deveria ouvir.

“A primeira ocorrência desse acontecimento foi quando consumi pela primeira vez a poção de Vidente!”

Ele usava uma expressão séria enquanto pensava consigo mesmo.

Enquanto isso, ele adivinhou que *ser um sobrevivente daqueles que fizeram contato com uma relíquia da família Antigonus* e *tornar-se um Beyonder do caminho do Vidente* eram duas condições necessárias para ouvir os murmúrios dizendo *Hornacis*.

“Há mesmo um tesouro secreto enterrado nas ruínas antigas no pico principal da cordilheira Hornacis pela família Antigonus? Não, não posso pensar nisso! Apenas o caderno sozinho já matou tantas pessoas. Qualquer tesouro completo seria ainda mais aterrorizante!” Klein balançou a cabeça por instinto e lançou seu olhar para o terceiro pedaço de papel, que era a última das cartas.

“Honorável Sr. Z, espero poder obter sua ajuda. Acredito que você também deve estar interessado o suficiente no tesouro.”

“Até então, vou parecer uma pessoa normal, um amante normal da história.”

“Quando chegar o fim dos dias, oferecerei todos os cordeiros de Tingen como sacrifício a Deus.”

“Humildemente, Sirius Arapis.”

Quando terminou de ler a carta de Sirius, Klein teve vontade de rir.

“Heh, por que sinto que salvei Tingen? O que esse cara estava tentando fazer? Os hereges são mesmo inacreditáveis…”

“Quem é esse Sr. Z? Ele parece alguém em uma posição elevada… No mínimo, deve estar no mesmo nível de sequência do Capitão.”

“Para onde Sirius estava enviando a carta? Ele não anotou o endereço… Parece que isso é cautela de um herege. Eles não colocarão o endereço até o momento de envio…”

“Certo, se a família Antigonus tivesse as poções do caminho do Vidente em suas mãos, então a poção de Palhaço estava entre as três fórmulas dentro do caderno da família Antigonus que Sirius enviou?”

“Altamente provável!”

Nesse momento, Klein parecia ter encontrado pistas para a poção de Palhaço.

“Embora Sirius não tenha trazido a fórmula, é possível que ele tenha deixado algum tipo de registro em seu esconderijo. Ele também deveria tê-la em sua cabeça, em suas memórias!”

Klein olhou para o cadáver diante dele e considerou o problema de fazer um morto falar.

Exigiu quase nenhuma consideração, pois uma ideia surgiu em sua cabeça de imediato.

“Mediunidade!”

Os Médiuns Espirituais podiam se comunicar diretamente com os espíritos que ainda não tinham se dispersado. Videntes, Espreitadores de Mistérios e outros poderiam realizar algo parecido usando magia ritualística.

Antes, quando ele estava lidando com o cadáver do palhaço de terno, havia três coisas que impediam Klein de usar a mediunidade. Em primeiro lugar, ele estava com pressa para salvar o resto. Em segundo lugar, não tinha os ingredientes com ele e, por último, não tinha confiança. Assim, desconsiderou a opção da mediunidade e perdeu sua melhor chance. Quando eles voltaram para a Companhia de Segurança Espinho Negro, o espírito tinha quase desaparecido. Mesmo um Médium Espiritual só poderia obter informações superficiais.

Mas agora Klein tinha todos os ingredientes e ferramentas, além da experiência de se comunicar com um ressentimento persistente por meio da ajuda da adivinhação dos sonhos.

“Minha única preocupação em contatar o espírito de um herege é ser colocado na mesma situação da entrada do Capitão no sonho de

Hanass, onde ele viu uma existência horrível... No entanto, o Capitão ficou fraco por apenas dois dias, sem ferimentos graves. Sim, eu posso tentar!” Ele hesitou por menos de vinte segundos antes de tomar uma decisão. Não queria perder essa oportunidade.

Ele ergueu a cabeça, virou-se e lançou o olhar para o local onde a janela tinha se estilhaçado. Havia uma multidão reunida assistindo.

Ele tirou sua carteira de identidade e distintivo antes de voltar para a janela quebrada. Ele então disse aos espectadores através da janela oriel quebrada,

— Sou inspetor estagiário do Departamento de Operações Especiais da Polícia do Condado de Awwa. Eu atirei no criminoso até a morte. Por favor, levem este crachá para a delegacia de polícia mais próxima e peçam o envio de reforços para lidar com o acompanhamento.

— O resto deve me ajudar a isolar esta área. Não permitam que alguém se aproxime, pois pode contaminar o local.

— Sim, oficial! — O bibliotecário que causou o problema a Klein rapidamente pegou o distintivo.

Quando toda a cena foi isolada e ninguém podia entrar no gramado, Klein voltou para o canto e ficou ao lado do cadáver.

Klein estava feliz que a multidão inocente não pudesse ver o cadáver, que parecia mais um monstro do que um humano. Ele largou a bengala e o revólver, depois enfiou a mão no bolso interno do blusão para tirar uma garrafa de metal.

Ele ia usar as técnicas de um ritual mediúnico com adivinhação de sonhos para fazer o morto falar!

Capítulo 105 - Canalização Espiritual

Klein torceu a tampa da garrafa dourada e levou-a ao nariz. Ele respirou o perfume estimulante e se energizou.

Esse era o Pó da Noite Sagrado feito com flores de sono, grama de sangue de dragão, sândalo vermelho escuro, hortelã e outras ervas. Como era simples de preparar, Klein fez um lote no momento em que conseguiu os ingredientes no mercado negro. Ia ser útil agora.

Ele derramou um pouco do Pó da Noite Sagrado na palma da mão e se recompôs. Suas íris ficaram escuras.

Em seguida, Klein guardou a garrafa de metal e espalhou o pó no chão após infundir sua espiritualidade nele.

Ele espalhou o pó enquanto caminhava, formando um círculo ao redor do cadáver de Sirius.

Uma barreira sem forma surgiu, separando-os do mundo exterior.

Klein jogou fora o restante do Pó da Noite Sagrado em sua mão e pegou os outros frascos de metal. Ele borrifou o orvalho puro de Amantha e outros líquidos na área circundante.

O ritual que ele montou era diferente daquele que o Velho Neil usou na casa de Ray Bieber, já que seu objetivo era diferente.

Por exemplo, o Velho Neil derramou os líquidos antes de usar o Pó da Noite Sagrado. Isso poderia criar um estado sereno e santo perdendo apenas para um altar real. Klein usou o Pó da Noite Sagrado antes de derramar os líquidos para evitar que a espiritualidade remanescente de Sirius fosse perturbada pelos objetos ao redor, enquanto ainda mal conseguia ter um ambiente que satisfizesse os requisitos do ritual.

Se ele tivesse usado o método do Velho Neil, o resto da espiritualidade de Sirius teria sido expurgado, tornando impossível estabelecer uma conexão.

Depois de terminar seus preparativos, Klein guardou os materiais e entrou em estado de Cogitação. Ele recitou os encantamentos de Hermes suavemente:

— Eu oro pelo poder da noite escura.

— Eu oro pelo poder da ocultação.

— Eu oro pela graça amorosa da Deusa.

— Eu oro para que você me permita me comunicar com a espiritualidade do herege dentro deste altar.

…

À medida que os encantamentos reverberavam por todo o espaço selado, Klein de repente sentiu uma energia enorme, aterrorizante e misteriosa descer sobre ele.

Seus olhos ficaram completamente negros como se ele tivesse perdido as pupilas e o branco dos olhos.

Aproveitando a oportunidade, Klein recitou uma declaração de adivinhação em seu coração:

— A fórmula para a poção de Palhaço.

— A fórmula para a poção de Palhaço.

…

Enquanto recitava a declaração, ele usou a Cogitação para entrar temporariamente em um estado de sonho.

Era um mundo cinza nebuloso sem céu ou chão. Klein estava muito alerta enquanto observava uma figura transparente e etérea.

Ele estendeu a mão direita e tocou os restos do espírito de Sirius.

A cena à sua frente mudou com um estrondo.

Havia uma escrivaninha pintada com tinta vermelha escura. Bem como três velas em um castiçal de prata e um pedaço de papel em branco.

Sirius tinha uma caneta na mão. Ele escreveu na língua Loen: “Esta é a segunda fórmula, seu nome no caderno é Palhaço”.

“80 mililitros de água pura, 5 gotas de suco de maçã espinhosa, 7 gramas de pó de girassol de borda preta, 10 gramas de pó de capim dourado, 3 gotas de cicuta venenosa. Estes são os ingredientes suplementares.”

“Os ingredientes principais sobrenaturais são: um cristal do chifre único de uma cabra da montanha cinza Hornacis amadurecida e um talo completo de uma rosa com rosto humano.”

Sirius parecia ter a fórmula da poção de Palhaço memorizada, já que rapidamente terminou de escrevê-la.

Ele parou por um momento e tomou um gole de café, depois desenrolou o pêndulo de prata em volta do pulso.

Ele segurou o pêndulo e fechou os olhos, murmurando para si mesmo termos como *o fim dos dias*, *paz de espírito*, *esperança nas bênçãos do Senhor* e *confesse*.

Depois que Sirius terminou sua oração, Klein enfim viu o pêndulo com clareza.

Sob a corrente de prata enrolada havia uma estatueta humana do tamanho de um polegar.

A estatueta tinha um único olho, uma característica exclusiva dos gigantes. Estava voltado para baixo, com as pernas presas por correntes que se conectavam para cima.

Nesse momento, o único olho do gigante de repente emanou um leve brilho vermelho.

Crack!

A cena que Klein testemunhou se estilhaçou enquanto suas pernas cediam, quase fazendo com que ele se ajoelhasse no chão.

Klein sentiu a dor de cabeça de receber um golpe implacável na cabeça com um bastão. Sua visão ficou vermelha como sangue enquanto suas mãos involuntariamente se estendiam para proteger seus joelhos.

Klein se recuperou vários segundos depois e se levantou. Ele sentiu que sua espiritualidade estava muito fraca, como se tivesse ouvido os murmúrios que penetravam em sua mente mais uma vez.

Mas devido ao seu progresso em *digerir* a poção, a reação adversa se acalmou rapidamente.

“O Gigante Enforcado, o Verdadeiro Criador… Sirius e Hanass eram ambos membros da Ordem Aurora? Mas o Capitão viu uma enorme cruz no sonho de Hanass. O terrível ser crucificado na cruz não era o Gigante Enforcado da Ordem Aurora…” Klein respirou fundo duas vezes e esperou que sua espiritualidade se recuperasse aos poucos.

A Ordem Aurora era uma organização secreta que surgiu há cerca de duzentos ou trezentos anos. Seus membros adoravam o Verdadeiro Criador e o simbolizavam com o Gigante Enforcado. Eles acreditavam que todo ser humano tinha qualidades divinas e, desde que perseverassem e superassem as inúmeras provações, seriam capazes de acumular qualidades divinas suficientes para se tornarem anjos.

De acordo com os registros internos dos Falcões Noturnos, a Sequência 9 da Ordem Aurora era Suplicante de Segredos. Esses Beyonders podiam sentir a existência de seres misteriosos e horríveis e estavam armados com uma quantidade decente de conhecimento de sacrifícios e de magia ritualística. Havia evidências suficientes para afirmar que os Suplicantes de Segredos seniores experimentavam distorções de sua visão de mundo e perdiam o controle com facilidade.

Pouco se sabia sobre a Sequência 7 que a Ordem Aurora possuía. A Sequência 8 era Ouvinte. Era considerado uma *classe* aterrorizante para um Beyonder.

Cada Ouvinte podia ouvir diretamente os sussurros das entidades secretas; assim, eles entravam em contato com habilidades únicas, distorcidas e poderosas com frequência. Mas, por consequência, se não conseguissem avançar, tinham grandes chances de morrerem nos próximos cinco anos depois de se tornarem Ouvintes. Além disso, os comentários que os Falcões Noturnos fizeram nos relatórios foram de que todo Ouvinte era um lunático. Mesmo que parecessem normais na superfície, sempre eram loucos por dentro.

Os detalhes do relatório sobre a Ordem Aurora passaram pela mente de Klein. Sua teoria inicial era que Sirius era um Suplicante de Segredos.

“Pela descrição, os Suplicantes de Segredos são tão inúteis quanto os Videntes em batalha. Isso se encaixa nas ações de Sirius agora. O que aconteceu depois foi uma perda de controle provocada pela lesão? Sim, Frye disse uma vez que todo Beyonder sofre algumas mudanças estranhas depois de morrer…” Klein pensou enquanto batia em quatro pontos no peito para louvar a Deusa.

Depois que sua espiritualidade se recuperou um pouco, ele concluiu o ritual com o procedimento apropriado e desmontou o muro da espiritualidade.

Com um sopro, uma rajada de vento vazou enquanto Klein se forçava a olhar para o cadáver de Sirius.

Ele notou que ainda havia uma verruga óbvia no rosto mutilado de Sirius. Era uma verruga roxa escura, quase preta. Parecia haver líquido e uma luz brilhando dentro.

— Que tipo de transformação foi essa? — Klein esfregou as têmporas, sem ousar tocá-la.

Ele se curvou e recuperou sua bengala, permitindo que suportasse seu peso.

Depois do que acabara de acontecer, ele sabia que a espiritualidade de Sirius tinha sido destruída por completo. Mesmo a Médium Espiritual Daly seria incapaz de se comunicar com ele.

Depois de um tempo, Klein viu o Capitão Dunn e seus parceiros, Leonard e Kenley.

— Parece que seu destino está ligado aos Beyonders e às forças do mal. Em apenas algumas semanas, você se deparou com mais incidentes sobrenaturais do que costumamos ver em meses — Leonard brincou, olhando para o cadáver no chão.

— Pode não ser uma coincidência — acrescentou Klein, ao pensar de repente na chaminé vermelha que vira em seu sonho de adivinhação, bem como no majestoso palácio no pico principal da cordilheira Hornacis e no foco informe sobre ele. Ele aproveitou a oportunidade para acrescentar de passagem.

Dunn examinou os arredores e, com seus olhos cinza fixos em Klein, perguntou:

— Você tentou canalizar o espírito dele?

Ainda havia vestígios de Pó da Noite Sagrado e o cheiro dos óleos essenciais.

— Sim — respondeu Klein com sinceridade. — Eu estava preocupado que vocês chegassem atrasados e que os restos de sua espiritualidade se espalhassem.

— Você não parece bem. Como está? — O baixo Kenley perguntou preocupado.

Klein passou a carta não entregue de Sirius ao Capitão e começou do começo.

— Quando fui ao mercado negro comprar materiais para os rituais, de repente me lembrei que Selena também já tinha ido ao Bar do Dragão Maligno e que foi Hanass Vincent quem a trouxe até lá. Isso significava que Hanass era um regular lá. Assim, suspeitei que a pessoa no retrato, alguém que com certeza estava ligado a Hanass, também poderia ter ido ao mercado negro.

— Perguntei ao chefe Swain sobre o retrato e recebi a confirmação. Ele me disse que o homem uma vez tentou comprar documentos e itens relacionados à cordilheira Hornacis. Isso me lembrou a biblioteca. Lembrei que o bibliotecário mencionara que alguém tinha acabado de devolver o exemplar do jornal que eu queria pegar emprestado…

Leonard ficou de lado, ouvindo com um sorriso. Ele interrompeu de repente:

— E então você trouxe seus documentos de identificação e crachá aqui para folhear os registros de empréstimos? Na verdade, estou muito curioso; por que você entraria em conflito com este homem aqui? Mesmo que fosse um encontro direto, com seu jeito de fazer as coisas, você fingiria que não o conhecia e apenas sairia da biblioteca. Então você viria para a Rua Zouteland e pediria nossa ajuda.

— Sim, não havia necessidade de você correr o risco. Desde que você confirmasse o alvo e que ele não tivesse deixado Tingen, sempre haveria uma maneira de encontrá-lo — acrescentou Dunn enquanto revisava a carta.

Klein disse embaraçado de imediato:

— O bibliotecário o reconheceu e gritou para a polícia ajudar.

— Não tinha como eu fingir não ouvir o grito…

Leonard e Kenley se entreolharam. Um tentou esconder sua diversão, enquanto o outro virou a cabeça para o lado.

Dunn assentiu, seu olhar deixando as cartas.

— Você conseguiu alguma coisa canalizando o espírito dele?

— Eu vi um pêndulo com o formato de um gigante enforcado. Também notei um brilho vermelho-sangue no único olho do gigante antes de ser forçado a sair do ritual — Klein descreveu honestamente.

Ele não queria falar sobre a poção de Palhaço por enquanto, pois tinha duas considerações.

Primeiro, se Dunn e o resto conseguissem encontrar o esconderijo de Sirius e os registros correspondentes, não faria diferença se contasse ou não, pois não haveria contribuições adicionais atribuídas a ele.

Em segundo lugar, se Dunn e o resto não conseguissem encontrá-la, Klein poderia relatá-la no futuro. Desta forma, ele seria premiado com mais uma contribuição, permitindo-lhe adquirir os ingredientes necessários para preparar uma poção. Esta era uma forma de obter o dobro de recompensas para uma única tarefa, uma técnica que surgiu dos ensinamentos recentes do Velho Neil.

— Ordem Aurora? — Dunn murmurou para si mesmo antes de fazer algumas perguntas relevantes.

Depois que fez todas as suas perguntas, Dunn viu o cansaço nos olhos de Klein e acenou com a bengala.

— Nada mal. Você frustrou um esquema que tinha como alvo Tingen. Você pode voltar e descansar. Kenley, traga o Velho Neil.

Depois de dar instruções, Dunn sorriu amargamente e balançou a cabeça.

— Antes da Sequência 6, os Beyonders do caminho do Sem Sono carecem de muitas habilidades suplementares. Só podemos conduzir a magia ritualística mais simples.

— Capitão, você quer dizer que a partir da Sequência 6, um Beyonder do caminho do Sem Sono ganhará melhorias nos aspectos correspondentes? — Klein perguntou por curiosidade.

— Sim — Dunn confirmou.

...

Depois de deixar a Biblioteca da Rua Daffodil, Klein quase adormeceu na carruagem em várias ocasiões em seu caminho de volta para casa.

Ele entrou em casa com passos pesados, tirou o chapéu e a jaqueta antes de adormecer no sofá.

Algum tempo depois, ele acordou de repente, pegou seu relógio de bolso e o abriu.

— Melissa estará de volta em meia hora, Benson em quarenta e cinco minutos… Se eu não me levantar, terei que fazê-los esperar uma hora antes de podermos jantar… — Klein esfregou a testa ao entrar na cozinha.

Ele lavou o rosto com água fria, depois tirou o rabo de boi, os tomates, as cenouras e as cebolas que comprara naquela tarde.

Após preparar os ingredientes, Klein congelou de repente. Ele tinha a sensação de que suas ações formavam uma estranha justaposição com o incidente daquela tarde.

— Eu sou um homem que acabou de salvar Tingen… — Klein murmurou divertido. Vestiu um avental branco e começou a fazer o jantar.

Capítulo 106 - Artista Klein

Depois das oito da noite, na sala de jantar da família Moretti.

Enquanto olhava para a sopa rasa deixada na tigela, Benson levantou a mão para cobrir a boca e dar um arroto satisfeito.

— Embora tenha sido a terceira vez que comemos, ainda acho delicioso. A acidez e doçura do tomate e a textura mastigável da rabada se misturam em um sabor perfeito e único. Klein, lamento que a Companhia de Segurança Espinho Negro tenha causado a perda de um chef tão notável na cidade de Tingen.

Melissa se inclinou para trás em sua cadeira e concordou silenciosamente com a cabeça.

— Isso é porque você ainda não experimentou cozinhar de verdade. — Klein sorriu humildemente. — Se tivermos uma chance no futuro, vamos ao Restaurante Bonaparte na Rua Howes para experimentar a autêntica cozinha Intis, e também ao Restaurante Litoral no Burgo Indus Dourado para algumas iguarias do sul.

Eram restaurantes que sempre apareciam nos jornais, onde o custo médio por pessoa girava em torno de uma libra e meia.

— Eu gosto mais da sua comida, — Melissa respondeu sem hesitar.

Benson riu e mudou de assunto.

— Mas acabo por sentir que falta alguma coisa à sopa de rabada de tomate. Talvez não deva ser comido com pão?

Klein concordou com a cabeça.

— É melhor complementado com arroz.

— Arroz… — Melissa murmurou com uma expressão de desejo.

Tingen, que ficava ao norte, não era considerada uma cidade grande. Além de alguns restaurantes particulares, era difícil ter alguma chance de comer arroz.

Para Benson e Melissa, esse tipo de alimentação só existia nas descrições de jornais e livros didáticos.

Olhando para a expressão de sua irmã, Klein riu.

— Espere até economizarmos mais seis meses de salário e encontraremos uma chance de sair de férias na Baía de Desi e experimentar as iguarias de lá.

A Baía de Desi estava localizada no extremo sul do Reino de Loen, e um terço dela pertencia ao Reino de Feynapotter. Tinha muito sol e belas paisagens, e a paella era muito famosa.

Antes que Melissa pudesse compartilhar sua opinião sobre como economizar dinheiro, Klein disse: — Em mais três meses, devo receber outro aumento. Até então, poderíamos satisfazer totalmente nosso desejo de viajar, bem como economizar dinheiro para as necessidades.

“Por que?” A atenção de Benson e Melissa foi redirecionada como esperado.

Klein tossiu levemente e sorriu ao explicar: — Devido ao meu profissionalismo, o departamento de polícia que sempre colabora com nossa empresa pretende me contratar como consultor de história em meio período. Eles me pagariam a mais, pelo menos duas libras por semana. Se vocês me virem no futuro com uniforme policial e mostrando a documentação policial correspondente, por favor, não fiquem chocados.

— Claro, como você sabe, a eficiência do trabalho nos departamentos governamentais é tão lenta quanto os passos de uma senhora de noventa anos. Eles ainda têm que passar por um procedimento demorado e são obrigados a fazer uma inspeção completa em mim. Portanto, em meus dias de folga pelos próximos dois meses, estarei indo para a Universidade Khoy com bastante frequência para ver meu mentor e o corpo docente que conheço para aprender mais.

Vendo o olhar chocado nos olhos de seu irmão e irmã, ele fez uma pausa e disse com uma expressão estranha: — Assim como o imperador Roselle disse: ‘Nunca é velho demais para aprender’.

Benson manteve alguns segundos de silêncio antes de dizer de maneira meio autodepreciativa e meio emocional: — É tarde demais para eu me matricular na universidade? Conhecimento realmente é riqueza.

“E também poder…” Klein acrescentou silenciosamente.

— Benson, você precisa dos livros de gramática de Klein e de seus livros clássicos de literatura, — Melissa disse do nada, roubando as palavras da boca de Klein.

A expressão de Benson pareceu mudar. Ele cerrou os dentes e disse:
— Klein, passe-me esses livros esta noite.

— Mesmo que tudo o que eles façam seja me fazer dormir, estou determinado a lê-los por uma hora, não… uma hora e meia por dia.

— Eu juro em nome da Deusa! Se eu não conseguir, serei um babuíno de cabelos cacheados!

Um sorriso imediatamente estampado no rosto de Klein.

— Sem problema.

…

Na manhã seguinte, Klein pendurou o casaco e o chapéu no cabideiro da sala de descanso. Então ele seguiu as instruções de Rozanne e caminhou até o porão para a sala de serviço do lado de fora do Portão Chanis.

O capitão Dunn e os membros Frye, Seeka, Royale, Leonard e Kenley estavam todos lá.

Enquanto seus olhos cinzentos olhavam para o recém-promovido Falcão Noturno, Dunn sorriu e disse: — Temos uma reunião de rotina toda quinta-feira para resumir as missões anteriores e discutir vários desafios.

“Eu também sou um homem que passou pelo teste de muitas reuniões regulares…” Klein satirizou. Ele encontrou um lugar e brincou: — Preciso me apresentar?

Dunn sorriu e se virou para olhar para Kenley.

— Conte-nos brevemente sobre a investigação de Sirius Arapis.

Kenley também era um Falcão Noturno que havia sido promovido de membro da equipe civil. Ele não era muito alto, seu cabelo castanho era bastante grosso, seu tamanho corporal era mediano, seus músculos eram muito tonificados e ele parecia alguém inteligente e capaz.

Ele pensou e disse: — Com a ajuda do Velho Neil, encontramos o esconderijo secreto de Sirius. Havia muitos livros e itens no local. A partir deles, podemos ter certeza de que Sirius era um dos membros clandestinos da organização secreta, a Ordem Aurora. Ele também era um Suplicante de Segredos.

— Há evidências suficientes para mostrar que ele e Hanass Vincent venderam o caderno da família Antigonus para Welch. Aqueles que não se lembram de Welch podem perguntar a Klein sobre ele.

— Encontramos itens valiosos, incluindo três fórmulas de poções de Sequência, que são Sequência 9: Vidente; Sequência 9: Aprendiz; e Sequência 8: Palhaço...

— A tarefa subsequente é usar o círculo social de Sirius e as cartas que encontramos para localizar outros membros do círculo externo da Ordem Aurora. O foco de nossa busca será direcionado ao herege que se infiltrou no departamento de polícia.

— Além disso, as pessoas que estiveram em contato com Hanass precisam ser re-investigadas.

Dunn assentiu levemente e olhou para Klein.

— Como você ouviu agora, obtivemos a fórmula da poção do palhaço, mas não conseguimos determinar se é real. Temos que esperar que a Santa Catedral nos dê a validação.

— Na missão relacionada à Ordem Aurora, você deu uma contribuição crucial. Além disso, dado que você atirou em um membro da Ordem Secreta, não demorará muito até que você acumule contribuições suficientes para ser promovido. Mas devo lembrar que nem todo mundo é como Daly. Você tem que reprimir seu desejo e esperar três anos. Para evitar perder o controle, você não pode permitir que sua mentalidade seja afetada por nossa descoberta da fórmula da poção do palhaço.

“Capitão, você não entende como é mágico ‘atuar’… Eu já confirmei a autenticidade da fórmula da poção do Palhaço usando adivinhação acima da névoa cinza ontem à noite…” Klein assentiu obedientemente.

— Vou manter minhas emoções sob controle.

Então Seeka Tron, o quieto Poeta da Meia-Noite com cabelos brancos e olhos negros, disse: — Ainda não encontramos nenhuma pista sobre o Instigador Tris. Suspeito que já tenha fugido de Tingen.

…

Depois que terminaram de trocar suas novas informações, Klein deixou a sala de serviço e encontrou o Velho Neil para continuar suas aulas de misticismo. À tarde, ele foi até seu professor de combate, Gawain, para fazer treinamento básico de força, resistência e coordenação geral.

…

Com o sol ainda alto e brilhante às cinco.

Klein tirou a roupa de treino, tomou um banho rápido e vestiu a roupa original. Ele então pegou a carruagem pública para a rua Besik.

Ele não se esqueceu da chaminé vermelha que viu em seu sonho de adivinhação, nem se esqueceu do homem que suspeitava ser um membro dos Alquimistas da Psicologia que comprou ingredientes suplementares para a poção Espectador no mercado subterrâneo. Essas coisas seriam inconvenientes para investigar em seu papel como Falcão Noturno.

"Nº 27. Companhia de Detetives Particulares de Henry… Sim, está aqui." Klein encontrou uma empresa de detetives particulares de acordo com as descrições do jornal. Dizia-se que era confiável.

Ele colocou uma máscara, baixou a cartola e ergueu o colarinho. Ele subiu as escadas e chegou à empresa no segundo andar.

Toc! Toc! Toc! Ele bateu na porta que estava entreaberta.

— Por favor, entre, — disse uma voz que parecia ser afetada por catarro.

Klein ergueu a bengala e empurrou a porta para entrar. Ele viu a empresa de detetives usando uma ambientação aberta. Havia quatro funcionários sentados em seus respectivos assentos divididos em pequenos cubículos.

— Olá, sou o detetive Henry. Como posso ajudá-lo? — um homem de camisa branca e colete preto o cumprimentou.

Ele segurava um cachimbo na mão e tinha um queixo proeminente, sobrancelhas finas e olhos azuis escuros que avaliavam seu cliente.

Klein usou a gola do blusão para bloquear metade do rosto enquanto falava.

— Tenho dois assuntos para confiar a você. Qual seu preço?

— Isso depende da dificuldade da tarefa. — O detetive Henry retraiu o olhar e apontou para o sofá na área de hóspedes. — Vamos conversar ali.

Klein seguiu-o até a área semi-particionada e sentou-se no sofá de um único lugar. Ele não tirou o casaco, nem o chapéu e a máscara.

Ele propositadamente deixou sua voz rouca e disse: — Primeiro, preciso que você me ajude a encontrar uma casa com uma chaminé que se pareça com esta, bem como informações sobre quem são o proprietário e o atual inquilino.

Enquanto falava, ele tirou um papel cuidadosamente dobrado. Ao abri-la, havia uma chaminé com sua cor anotada e sua paisagem ao redor.

Este foi o desenho que Klein completou usando a singularidade da área acima da névoa cinza e o método de rezar para si mesmo.

— Que desenho lindo... — Detetive Henry elogiou inconscientemente. Ele então franziu as sobrancelhas e disse: — Isso não é complicado, mas muito tedioso. Isso exigiria muito tempo e uma grande quantidade de mão de obra.

— Eu entendo. — Klein assentiu levemente.

O detetive Henry ponderou por um momento e disse: — Sete libras. O preço desse trabalho seria de sete libras. Além disso, você tem que me dar pelo menos duas semanas.

— Tudo bem. Em segundo lugar, ajude-me a encontrar este cavalheiro e descobrir sua identidade. A única coisa que sei é que ele ocasionalmente aparece no Bar do Dragão Maligno perto do bairro do porto. E ele não deve detectar nenhum homem que você enviar. Ele é muito sensível e tem habilidades de observação excelentes — Klein pegou o segundo retrato.

Ele pretendia entrar em contato com um membro dos Alquimistas da Psicologia para ver se ele poderia encontrar informações e materiais valiosos. Por exemplo, talvez uma fórmula que pudesse ser trocada com a Justiça?

— Três libras, tal missão custaria cerca de três ou quatro libras. Suas excelentes habilidades de desenho ajudarão meu assistente e economizarei tempo, — o detetive Henry respondeu habilmente.

— Dez libras no total? — Klein achou o preço perturbador.

O detetive Henry deu uma baforada em seu cachimbo e disse: — Sim, e você precisa fazer um depósito de duas libras. Quando houver progresso, você precisará pagar mais três a cinco libras. O restante do pagamento pode ser feito quando a missão for concluída.

— Então, virei na próxima semana para verificar seu progresso. — Klein não negociou o preço para evitar que o detetive atento se lembrasse de alguma de suas características.

Depois de assinarem um contrato padrão, ele pegou duas notas de uma libra e as entregou ao detetive. Ele só tinha uma libra e dezessete soli sobrando de suas economias.

Enquanto o detetive Henry observava o homem usando uma máscara de gaze e um blusão preto com a gola levantada sair apressado, ele tinha um olhar suspeito em seus olhos enquanto fumava seu cachimbo.

“Por que ele está procurando uma casa que tenha esse tipo de chaminé?”

“Ele deve ser um artista, ou pelo menos um desenhista profissional de algum tipo…”

…

À tarde, na luxuosa mansão do Visconde Glaint.

Audrey, com sua criada perto, seguiu a etiqueta e passou a mão para o anfitrião. Ela olhou para ele dando um selinho em sua mão.

— Sua beleza acentua meu salão, Glaint primeiro elogiou como de costume. Então, ele baixou a voz e disse: — Aquela senhora já está aqui. Ela é uma Beyonder e também uma autora.

Capítulo 107 - Fors

— Autora? — Audrey perguntou casualmente enquanto observava a reação de Glaint.

Posteriormente, ela não precisou se importar com a presença de sua criada, Annie, pois conversaram sobre assuntos comuns.

Glaint endireitou o corpo e riu.

— Sim, acredito que você já leu as obras dela no passado. Ela escreveu o livro Vila da Montanha Vento Raivoso, que foi muito aclamado nos últimos dois meses.

— Gostei desse livro, especialmente da calma Lady Sissi — respondeu Audrey com um leve sorriso.

Enquanto isso, ela estava revirando os olhos para sua própria hipocrisia interiormente.

Isso porque seu último hobby não tinha nada a ver com romances. Ela havia parado de ler esse livro há um mês, seu progresso parou na marca de um terço.

Desde que se juntou ao Clube de Tarô e se familiarizou com o poderoso Louco, e se tornou uma verdadeira Beyonder, ela mergulhou no conhecimento do misticismo. Ela vinha aprendendo sistematicamente sobre psicologia e havia perdido o interesse por outras atividades.

Sorrindo, Glaint guiou Audrey para um sofá no corredor.

— Tenho certeza de que a Srta. Fors Wall deixará uma boa impressão em você, pois ela é exatamente como a Lady Sissi de Vila da Montanha Vento Raivoso: calma, intelectual e preguiçosa.

— Além disso, minha querida senhorita Audrey, você vai tocar piano para nós mais tarde? Esse é o maior elogio para um romance e literatura.

Audrey olhou para o perfil lateral do rosto de Glaint. Sua expressão, tom e linguagem corporal transmitiam sua intenção de se exibir.

“Ele quer me usar para se exibir…” Audrey pensou consigo mesma, como se tivesse acabado de conhecer esse grande amigo dela pela primeira vez.

Ela manteve seu sorriso elegante e disse: — Meu professor de música, Sr. Vicanell, o pianista, disse que meus padrões se deterioraram recentemente e precisam de mais prática.

— Tudo bem. — Glaint estava pensando no que dizer quando de repente viu uma senhora pegando sobremesas da longa mesa. — Audrey, esta é a Srta. Fors Wall, a autora de Vila da Montanha Vento Raivoso.

Audrey olhou. A Srta. Fors Wall tinha cerca de 23 anos e 1,65 metros de altura. Ela estava usando um vestido amarelo claro com babados. Seu cabelo castanho era levemente cacheado. Ela olhou com seus olhos azuis claros quando Glaint a apresentou enquanto usava um sorriso que parecia ruminativo.

Audrey notou vários pequenos detalhes em menos de três segundos de observação.

“Há traços fracos de amarelo nos dedos da Srta. Fors… Ela gosta de cigarros…”

“Há calos óbvios em seus dedos nos locais usados para segurar uma caneta, combinando com sua identidade como autora…”

“Os movimentos de seus braços mostram que ela tem uma força decente. Esta não é uma qualidade esperada de uma autora, a menos que ela seja apaixonada por exercícios. Talvez ela tenha nascido assim, ou pode ter se envolvido em alguma outra ocupação no passado…”

“Ela exibiu seu estilo calmo, racional e preciso em Vila da Montanha Vento Raivoso. Isso deve estar ligado ao seu trabalho anterior…”

“Seus olhos e emoções estão relaxados, dando-me a sensação de que ela está olhando para mim e para Glaint. É essa a superioridade psicológica que uma Beyonder tem sobre um humano comum?”

“Se foi uma coincidência que Glaint descobriu sua identidade como Beyonder, então ela deveria sentir alguma ansiedade e inquietação. Afinal, ela não conseguia adivinhar a reação dele e o que ele faria a seguir, pois o desconhecido sempre traz medo.”

“Isso indica que foi ela quem voluntariamente abordou Glaint, tendo aprendido sobre nossos hobbies. Ela deve estar bastante confiante sobre o que vai acontecer a seguir…”

“Por que um Beyonder abordaria Glaint? Ela precisa de apoio monetário ou dos ingredientes do Beyonder armazenados no tesouro? Ou talvez ela precise de ajuda com alguma coisa…”

Nesse momento, Glaint estava apresentando Audrey a Fors.

— Madame, esta é a senhorita Audrey que mencionei anteriormente, a joia mais brilhante de toda Backlund. Seu pai é o Conde Hall, um assessor de confiança de Sua Majestade e respeitado membro do gabinete.

— Boa tarde, Madame Fors. Vila da Montanha Vento Raivoso ainda está apoiado ao lado da minha cama até hoje. — Audrey aderiu às regras da aristocracia e fez uma reverência.

Mas ela acrescentou silenciosamente: “Isso é porque eu não terminei de ler mesmo depois de um mês…”

Fors devolveu as sutilezas simplesmente e disse: — Boa tarde, senhorita Audrey, sua beleza com certeza deixa uma impressão. Acho que já tenho uma ideia para o meu próximo romance. Heh, o Visconde Glaint disse que você tem talentos musicais excepcionais.

Eles apenas trocaram elogios como se estivessem em público.

Depois de observar Fors continuar em direção à mesa de jantar enquanto mirava em um bolo de creme, Audrey retraiu o olhar e foi para a sala de estar com Glaint.

Ela relembrou os detalhes que acabara de ver e tentou imaginar os motivos da mulher. Ela queria ganhar alguma vantagem em conversas futuras.

Ao dar um passo à frente, Audrey, que estava tão calma quanto um espectador objetivo, pisou em seu vestido e quase caiu.

Nesse momento, sua criada pessoal, Annie, a pegou, permitindo que ela mantivesse sua graça.

— Senhorita, o design único deste vestido significa que você não pode andar muito rápido — Annie puxou para perto da orelha de Audrey e a lembrou suavemente.

— Eu sei — Audrey assentiu em resposta, com o rosto vermelho.

“Eu estava tão absorta em observar os outros que esqueci de olhar para onde eu estava colocando meu pé…” ela silenciosamente reclamou ressentida.

Audrey reuniu-se com muitos outros autores, críticos e músicos estimados pelo resto do salão, sempre mantendo seu sorriso doce e elegante.

Finalmente, depois que seus músculos faciais começaram a doer, ela viu o sinal do Visconde Glaint.

Ela esperou alguns minutos e deu a desculpa de precisar ir ao banheiro. Ela levantou o vestido e levantou-se lentamente para sair do salão.

Depois de confirmar que não havia ninguém a seguindo, ela foi até o escritório no primeiro nível e disse à sua criada Annie: — Tenho algo a discutir com Glaint. Guarde a porta para mim. Não deixe ninguém entrar.

— Tudo bem! — Annie não achou estranho o pedido, pois sabia que Audrey e o Visconde Glaint compartilhavam hobbies semelhantes e frequentemente discutiam misticismo em um ambiente privado.

Audrey entrou no escritório e trancou a porta. Ela viu Glaint sentado atrás da mesa enquanto brincava com uma caneta. Fors Wall estava parado na frente da estante, folheando um livro com indiferença.

— Vou apresentá-los novamente. Madame Fors, uma verdadeira Beyonder. — Glaint largou a caneta e se aproximou.

— Tem certeza? — Audrey exagerou intencionalmente seus sentimentos de dúvida.

Fors devolveu o livro à sua posição original e virou-se com um sorriso.

— Parece que eu tenho que provar a mim mesma.

Ela caminhou até a porta e estendeu a palma da mão direita, agarrando a maçaneta da porta.

De repente, a visão de Audrey ficou turva. Era como se ela tivesse testemunhado Madame Fors tornar-se incorpórea ao passar pela porta.

Ela estava chocada. Concentrando-se, percebeu que Fors não estava mais em sua posição original.

Alguns segundos depois, a maçaneta da porta girou. A porta trancada foi aberta assim. Fors Wall sorriu ao entrar pelo lado de fora. A empregada de Audrey, Annie, que não estava longe, parecia não saber o que havia acontecido.

— Que habilidade mágica! — Glaint exclamou.

Audrey respirou fundo e disse: — Não tenho mais dúvidas.

Ao mesmo tempo, a habilidade que Fors exibiu permitiu que Audrey confirmasse quais eram seus verdadeiros motivos, já que adquirir dinheiro ou materiais não seria problema para uma Beyonder como aquela.

“Glaint não tem nenhum guarda Beyonder… Fors quer usar os status e recursos disponíveis para Glaint e eu para conseguir alguma coisa?” Audrey tentou ao máximo atuar como Espectadora.

Fors riu e disse: — Vamos interagir com honestidade. Não nos resta muito tempo.

— Já fui médico em uma clínica e tive a oportunidade de me tornar uma Beyonder. Isso foi há mais de dois anos.

— Espero que você possa fazer algo por mim, e a recompensa que lhe darei é permitir que você se junte às fileiras dos verdadeiros Beyonders. Vou vender a fórmula de uma poção de Sequência específica e seus materiais correspondentes.

Ao ouvir tal promessa, Glaint não pôde deixar de perguntar: — O que você quer que façamos?

— Tenho uma sócia que está presa agora, aguardando o veredicto final. Espero que vocês possam salvá-la, independentemente dos métodos usados. — disse Fors com calma.

Audrey franziu a testa.

— Madame Fors, as habilidades que você demonstrou devem ser mais adequadas para a tarefa…

Fors riu e balançou a cabeça.

— Não, esse não é o caso. Ela não pode passar pelos lugares que eu posso. Só posso entrar regularmente e conversar com ela.

— Além disso, acho que arriscar minha vida para salvá-la não é uma boa ideia. A vida é curta, mas há muito para fazermos.

Audrey observou o rosto e a linguagem corporal de Fors. Ela considerou suas palavras antes de perguntar: — Eu entendo. Por qual crime sua parceira está presa?

A expressão de Fors imediatamente ficou um pouco estranha.

— Minha parceira é uma pessoa muito respeitada que pode fazer os outros obedecerem do fundo do coração. Ela é de bom caráter e gentil. Bem… Uh… É que o meio que ela usou para convencer um bandido foi um pouco exagerado…

…

Depois de entregar a missão, Klein seguiu seu cronograma original de aulas de misticismo pela manhã e aulas de combate à tarde. A regularidade de sua vida quase o fez esquecer que era membro dos Falcões Noturnos. A 'maldição' de frequentemente encontrar incidentes sobrenaturais parecia desaparecer também.

Era sábado, sua vez de guardar o Portão Chanis.

— Você pode saborear o café que deixei aqui ou o chá preto na secretaria. — Dunn examinou a sala com seus profundos olhos cinza.

Klein, que já havia dado uma desculpa aos irmãos, assentiu com alegria.

— Tudo bem capitão. Você com certeza é um cavalheiro generoso.

Dunn riu.

— Isso vai te ajudar a relaxar. Ficar tenso o tempo todo não é bom para a saúde.

Ele pegou o chapéu e a bengala e caminhou em direção à porta.

Ao sair pela porta, de repente ele se virou e disse: — Esqueci de lembrá-lo; não abra o Portão de Chanis, não importa o que você ouça, a menos que seja aberto por dentro.

— Lembre-se, não importa o que você ouça, não importa o que aconteça.

“Capitão, isso é um pouco assustador…” Klein ficou tenso instantaneamente. Ele sentiu a escuridão do porão triunfar sobre a luz do lampião a gás.

Capítulo 108 - Noite Adentro

Apesar de ainda não ter amanhecido, o subsolo bem ventilado, mas silencioso e escuro, estava iluminado por lampiões a gás. A fraca luz amarela emitida pelos lampiões a gás era protegida por vidro, permitindo que eles brilhassem continuamente por todo o túnel vazio e silencioso.

Klein sentou-se na sala de plantão e folheou casualmente os jornais, revistas e livros empilhados à sua frente. Ele direcionou parte de sua atenção para fora, para evitar que alguém atacasse dentro do Portão Chanis.

Seu blusão e cartola estavam pendurados no cabideiro perto da entrada, enquanto sua bengala estava encostada na parede, onde poderia ser facilmente usada.

O rico aroma de café enchia o ar, e Klein não pôde deixar de cheirar. Ele massageou as têmporas para lutar contra a sensação de cabeça pesada que estava sentindo e o cansaço de seu corpo.

Como estudante universitário na Terra, muitas vezes dormia às cinco da manhã e acordava ao meio-dia, enquanto permanecia acordado a noite toda durante os últimos dois a três anos de vida profissional, a ponto de poder comparecer ao trabalho com energia no próximo dia. No entanto, foi tudo graças aos jogos que eram muito emocionantes, romances que eram muito interessantes, programas de televisão e filmes que eram muito divertidos.

Este mundo obviamente não possuía nenhuma dessas diversões para ficar acordado a noite toda.

— Sério, Imperador Roselle. Se você quer reconhecimento, aja corretamente. Despeje sua vida limitada em um empreendimento ilimitado. Conduza as pessoas deste mundo à era da informação! — Klein murmurou silenciosamente. Ele só podia se consolar de que havia pelo menos jornais, revistas e romances cada vez mais interessantes.

A princípio, ele queria se concentrar nos estudos para conter a sonolência. No entanto, praticamente falando, conflitava com seu dever. Uma vez que ele entrasse nesse estado, facilmente ignoraria qualquer movimento do lado de fora e qualquer mudança na situação no Portão Chanis.

Fuuuu.

Klein pegou sua xícara de café e soprou cuidadosamente.

Ele tomou um gole e deixou o sabor perfumado balançar em torno de sua boca antes de deixar o líquido escorrer lentamente por sua garganta.

— Café do Vale da Paz, muito amargo, mas muito refrescante, — elogiou Klein e pousou a xícara de café.

O Vale da Paz localizava-se no Continente Sul, região produtora de cafés de alta qualidade. Atualmente estava sendo disputado pela República Intis e o Reino Loen. Ambos construíram assentamentos de colonos nas margens esquerda e direita do Vale da Paz e destruíram o Reino da Paz original.

No silêncio misterioso, Klein casualmente pegou uma revista e percebeu que era a Estética Feminina, que falava sobre moda e namoro.

— Isso deve ser de Rozanne... — ele murmurou divertido enquanto folheava com seu interesse despertado.

Talvez tenha sido devido ao súbito avanço da tecnologia de câmeras na última década, mais ou menos, a revista não apenas usou muitas ilustrações, mas também usou fotos monocromáticas como conteúdo — assim como os jornais.

Eles elegantemente convidaram os famosos atores de peças e musicais para modelar os encantos e o emparelhamento mágico das roupas. Em um curto espaço de sete anos, a nova revista regional de Backlund tornou-se uma revista popular que se espalhou por todo o país.

— O vestido é bonito, ela é bonita também... — Klein folheou-o casualmente e não escondeu suas inclinações estéticas.

Ele era um homem que amadureceu normalmente tanto no corpo quanto na mente. Ele sempre apreciou mulheres bonitas, mas há muito tempo estabeleceu seu objetivo — encontrar o caminho de casa. Por isso, tentou ao máximo manter distância do sexo oposto, para não desperdiçar o tempo da outra pessoa ou deixar para trás qualquer bagagem emocional.

Quanto às prostitutas, ele era bastante germofóbico nesse aspecto.

Benson e Melissa já eram algemas que não podiam ser removidas. Ele só poderia encontrar os meios para compensá-los no futuro… Klein de repente sentiu seu coração pesar e não pôde deixar de suspirar.

Quanto mais se afastava de casa, mais se sentia melancólico durante as noites tranquilas.

De repente perdeu o interesse em olhar mulheres bonitas e largou a revista nas mãos. Em vez disso, pegou um romance.

— Vila da Montanha Vento Raivoso, autora, Fors Wall, — Klein leu o conteúdo na capa.

A noite tranquila, a fraca luz amarela e o livro encadernado em couro o lembravam de sua juventude, quando alugava livros. Assim, continuou a ler simplesmente por causa da nostalgia.

Vila da Montanha Vento Raivoso era um romance sobre Lady Sissi, que tinha 1,65 metros de altura e pesava 98 libras. Era a história dela embarcando como professora particular na Vila da Montanha Fruys.

— Uma libra é cerca de meio quilo... Essa é Jane Eyre de um mundo alternativo? — Klein acariciou os dedos contra o papel liso enquanto começava a adivinhar o conteúdo subsequente.

No entanto, assim como ele pensou que era um romance, um espírito maligno surgiu na história. Quando ele acreditou que era uma história de fantasmas, Lady Sissi revelou-se uma detetive e fez uma dedução maravilhosa.

Assim como Klein sentiu que era definitivamente um romance policial, o personagem masculino principal levou um forte golpe na cabeça e perdeu a memória. Então, tornou-se um drama de partir o coração.

— ... No final, ainda é um livro de romance. — Klein fechou o livro e bebeu um gole de café.

Tum!

Tum! Tum! Tum!

Uma batida feroz foi repentinamente ouvida enquanto reverberava no escuro e silencioso corredor vazio.

Klein saltou em estado de choque quando ele imediatamente ficou tenso.

Ele instintivamente sacou o revólver do coldre na axila, ajustou o cilindro e o martelo. Então, ele caminhou lentamente até a porta e procurou a origem do som.

Tum! Tum! Tum!

Bang! Bang! Bang!

As batidas se tornaram cada vez mais intensas. Klein olhou na direção do som e viu os portões pretos girando para fora que estavam gravados com sete emblemas sagrados.

— Sons atrás do Portão Chanis? — Ele semicerrou os olhos e seu coração batia como um tambor.

Bang! Bang! Bang!

Klein viu o Portão Chanis tremer suavemente e sentiu o enorme impacto que estava suportando.

— Não pode ser, né... Estou encontrando alguma coisa no meu primeiro dia de serviço? Eu recebi um destino infeliz depois de transmigrar? — A mão direita de Klein começou a suar frio enquanto segurava o revólver.

Muito em breve, ele se lembrou da instrução do capitão: “não abra o Portão Chanis, não importa o que você ouça, a menos que seja aberto por dentro.”

“Uh, isso poderia ser um fenômeno normal?” Klein de repente se acalmou.

Bang! Bang! Bang! Tum! Tum! Tum! A comoção atrás do Portão Chanis aumentou de intensidade, mas os pesados portões de metal preto apenas tremeram. Fora isso, não apresentava sinais incomuns.

— Isto é normal. Quase morri com o choque... — Klein murmurou, antes de se preparar para retornar à sala de plantão.

Só então, ele ouviu um ruído agudo de trituração. Ele olhou para o pesado Portão Chanis se projetando para fora quando uma rachadura apareceu em sua superfície!

Zing!

No ruído dissonante, os olhos quase fixos de Klein viram uma figura. Sua altura era mais ou menos o comprimento do braço de um homem, e usava um clássico vestido preto miniaturizado. Havia uma mancha óbvia no vestido.

Tinha um rosto não tão requintado, olhos negros e lábios bem fechados.

Era um boneco de pano, um boneco de pano de brinquedo!

Naquele momento, quando Klein estava prestes a inconscientemente levantar sua arma para mirar, o boneco de pano se inclinou pesadamente para a fenda no Portão Chanis e desenrolou o papel que segurava.

Havia muitos símbolos misteriosos no papel, alguns que Klein conhecia e outros que ainda não aprendera. Juntos, eles formaram um olho vertical!

Klein ainda não tinha entendido a situação quando a marionete de vestido real foi repentinamente arrastada de volta por uma força disforme para os fundos do Portão Chanis!

Trumm!

O Portão Chanis fechou mais uma vez, sem mais batidas ou sons de batidas.

O porão recuperou sua tranquilidade e silêncio como se nada tivesse acontecido.

— Tenho que informar ao Capitão que o Portão Chanis foi aberto por dentro… Mas ele se fechou… — Naquele momento, as capacidades mentais de Klein voltaram para ele quando ele sentiu alarme, medo e dúvida.

Alguns segundos depois, ele se lembrou do que era o boneco de pano. Como ele era um membro oficial dos Falcões Noturnos, ele recebeu autorização para saber sobre o Artefato Selado de Grau 3 selado atrás do Portão de Chanis.

“Número: 0625.”

“Nome: Boneco de Pano do Infortúnio.”

“Grau de Perigo: 3. Consideravelmente perigoso. Tem que ser usado com cuidado. Só pode ser aplicado para operações que requeiram três ou mais pessoas.”

“Classificação de segurança: membro oficial dos Falcões Noturnos ou superior.”

“Método de vedação: Só precisa ser separado dos humanos.”

“Descrição: O boneco de pano está usando um vestido real que era popular por volta do ano 1300. O vestido tem uma mancha que é quase impossível de remover. É incerto se a mancha estava presente desde o início.”

“Em alguns casos trágicos de crises financeiras familiares individuais registradas em Tingen, a polícia notou a existência do boneco. Sempre ficava no quarto das crianças, na mesinha de cabeceira ao lado da cama.”

“Alguns Falcões Noturnos aceitaram o pedido e iniciaram uma investigação sobre o boneco.”

“A avaliação inicial determinou que o boneco trazia infortúnio, fazendo com que as pessoas ao seu redor tivessem azar e se encontrassem em perigo. Finalmente, eles morreriam um após o outro. Levou apenas duas semanas para o testador chegar à beira da morte.”

“O boneco não está equipado com a capacidade de vida. Não tem nenhuma inclinação de escapar do selo.”

“Através de longos períodos de experimentação, descobrimos que, desde que a pessoa não se aproxime dez metros dela por mais de meia hora por dia, não será contaminada pelo infortúnio. Se o infortúnio se abateu sobre alguém, a pessoa imediatamente terá sua situação melhorada, desde que o infortúnio seja transferido para outra pessoa.”

“Apêndice: O boneco apareceu pela primeira vez na casa de uma senhora idosa, Tess, que morava na Rua Inferior da Rua Cruz de Ferro. Ela era uma fabricante de brinquedos. Devido à velhice e à doença grave do marido, com os dois filhos falecendo cedo, ela não teve escolha a não ser se mudar para a Rua Inferior da Rua Cruz de Ferro.”

“Este foi o último brinquedo que ela vendeu. Ela trocou o boneco por algum veneno de cicuta e acabou com a vida dela e de seu marido, tendo passado fome por mais de três dias.”

Quando Klein relembrou as informações do Artefato Selado 3-0625, ele se sentiu ainda mais duvidoso e horrorizado.

“Não disse que o boneco não está equipado com a capacidade de vida? Não disse que não tem nenhuma inclinação para escapar do selo?”

“O que eu vi agora!?”

“O que o arrastou de volta no final?”

“O símbolo que foi desenhado no papel que desenrolou, o que significa?”

“Aquela cena anterior era como um assassino psicótico lidava com sua vítima enquanto a vítima batia nos portões com força e gritava por ajuda desesperadamente, apenas para ser arrastada de volta…”

Enquanto esses pensamentos o inundavam, Klein decidiu não tomar nenhuma decisão por conta própria.

Ele voltou para a sala de plantão e puxou uma corda.

A corda apertou, a engrenagem girou e, de repente, houve um toque apressado que tocou no segundo andar da Companhia de Segurança Espinho Negro.

Leonard Mitchell e os outros Sem Sono que estavam jogando cartas na sala de entretenimento imediatamente largaram suas cartas de pôquer e correram para o porão.

Capítulo 109 - Dedução

O som de passos correndo entrou nos ouvidos de Klein, acalmando-o enquanto ele permanecia na entrada da sala da guarda.

Leonard chegou primeiro, segurando um revólver. Ele perguntou com voz solene: — O que aconteceu?

Observando Leonard lutar para parar, Klein de repente pensou em algo que Rozanne havia mencionado no passado. Três anos atrás, Leonard, que acabara de se tornar um Sem Sono, tentou descer correndo o lance de escadas apesar de não ter se adaptado ao poder da poção, fazendo-o cair e rolar.

Com uma tosse, Klein apontou para o Portão Chanis e disse: — Houve um barulho de batida do lado de dentro, que então se tornou um barulho alto de batida. Então a porta foi um pouco aberta.

— O Portão Chanis foi aberto? — o pequeno Kenley perguntou em estado de choque.

— Sim, uma fenda foi aberta. — Klein continuou sua descrição. Ele viu que Leonard, Kenley e Royale pararam de se aproximar da sala, em vez disso formaram uma formação em arco a alguns passos de distância, cercando Klein vagamente.

Ele parou por um momento antes de perguntar: — Vocês estão desconfiando de mim?

— Não, não é suspeita. Isso é protocolo. — Kenley balançou a cabeça.

Nessa atmosfera tensa, Leonard manteve sua atitude irreverente, rindo e acrescentando: — Houve incidentes como esse em outras igrejas. O Beyonder que guardava o Portão Chanis perdeu o controle e puxou a campainha antes de matar dois companheiros de equipe que vieram ajudar.

“Tudo bem.” Klein não se sentia mais zangado e magoado por ter sido condenado ao ostracismo. Em vez disso, ele perguntou: — Então, como devo provar que não perdi o controle?

Leonard enxugou seu sorriso irreverente e bateu no peito quatro vezes. Com a voz rouca, ele recitou baixinho: — Faltando roupas e comida, eles não têm abrigo no frio.

— Eles estão encharcados pelas chuvas e se amontoam em torno das rochas por falta de abrigo.

— Eles são órfãos arrancados do peito, a esperança perdida neles; eles são os pobres que foram forçados a sair do caminho certo.

— A Meia Noite não os abandonou, mas os presenteou com amor.

…

A oração sagrada, mas lamentável, reverberou pelo porão, fazendo com que os corpos, corações e almas de todos os presentes se sentissem purificados e tranquilos.

Vendo que Klein não exibia nenhuma reação anormal, Leonard interrompeu seu recital e sorriu.

— Não há problema. Você ainda é nosso parceiro de confiança.

Madame Royale, que estava quieta o tempo todo, olhou para o Portão Chanis e perguntou: — O que você viu quando o portão foi aberto?

— Eu vi o Boneco de Pano do Infortúnio, aquele que usava o clássico vestido real preto, 3-0625, — respondeu Klein, ainda um pouco temeroso. — Mas três segundos depois, um poder sem forma o puxou de volta e o Portão Chanis foi fechado novamente. O que está acontecendo?

Leonard, Kenley e Royale trocaram olhares.

— Heh heh, estamos no mesmo barco que você. Não sabemos a verdadeira causa. Mas como o Portão Chanis está fechado novamente e não há nada incomum, não devemos entrar neste momento. Temos que esperar até o amanhecer pelo capitão.

Royale acrescentou calmamente: Vou esperar aqui e vigiar o portão com você.

— Ok. — Leonard moveu a mão e deu uma risada zombeteira. — Como a pessoa mais poderosa aqui, eu também ficarei. — Kenley, volte para o segundo andar caso o departamento de polícia tenha um caso de emergência e não possa abrir a porta.

Kenley não falou muito, apenas acenou com a cabeça imediatamente e saiu.

Leonard olhou para Klein e Royale.

— Talvez possamos continuar nosso jogo de cartas? É melhor ter algum tipo de entretenimento em circunstâncias como esta, para relaxar.

— Sem problemas. — Klein ajustou o revólver e o guardou no coldre sob o braço. Royale não expressou uma opinião, mas em vez disso acariciou seu cabelo liso e preto quando ela entrou na sala.

Enquanto jogava Fighting the Landlord, não… Fighting Evil, Klein disse casualmente: — Infelizmente, o Boneco de Pano do Infortúnio, quero dizer 3-0625, de acordo com sua descrição, não está equipado com a capacidade de vida…

— Haha, três ases. — Leonard mostrou sua mão e respondeu com o mesmo tom casual: — Nos últimos quarenta anos, 3-0625 não apresentou nenhuma característica de vida. Podemos primeiro assumir que as informações estão corretas e fazer nossas suposições com base nisso.

— Passo. Você já tem uma ideia? — Royale perguntou simplesmente.

Enquanto Klein hesitava em pensar se deveria jogar seus três valetes, Leonard tomou um gole de seu café acabado de fazer e disse: — influenciado por algum outro fator. Este fator também deve ser bastante recente; caso contrário, teríamos observado esse fenômeno há muito tempo.

— Houve algo diferente no Portão Chanis no último mês?

Royale viu Klein lançar seus três valetes e ponderou por alguns segundos.

— Só há uma coisa diferente; o caderno da família Antigonus e o Artefato Selado 2-049 foram armazenados atrás do Portão Chanis por uma noite.

Leonard olhou para as cartas em sua mão e, enquanto batia na mesa, disse com um sorriso: — Se o 2-049 pode fazer o Boneco de Pano do Infortúnio agir de forma anormal, então algo semelhante deveria ter acontecido atrás do Portão Chanis de Backlund há muito tempo. Portanto, suspeito que o problema esteja no caderno da família Antigonus.

Klein pensou por um momento e assentiu.

— Essa é a explicação mais provável... Leonard, nunca esperei que você fosse tão bom em deduções.

Normalmente falando, ser um poeta romântico e uma pessoa com excelentes habilidades dedutivas eram mutuamente exclusivos...

— Isso é porque ele recentemente se interessou por romances policiais, — Royale explicou com indiferença. — Dois Reis, uma sequência de 8 para Rei. Ninguém quer isso? Três 6 e nada mais.

Ao ver isso, Klein e Leonard ficaram em silêncio.

Não tendo se concentrado no jogo, eles esquecem algo importante.

Royale foi o ‘Mal’ nesta rodada!

Observando Royale cortar o baralho, Klein aproveitou a oportunidade para perguntar: — Então, qual poder puxou 3-0625 de volta?

Leonard olhou para ele e riu.

— Você realmente acha que os mecanismos defensivos por trás do Portão Chanis consistem apenas na câmara selada enterrada e alguns guardiões idosos?

— Na realidade, quando o sol se põe totalmente, os guardiões já teriam deixado o Portão Chanis e voltado para a Catedral de Santa Selena.

— O poder no portão é mais forte à noite e não é mais seguro para nenhuma criatura viva. O poder só enfraquece quando o sol nasce novamente. É também por isso que o capitão nos pediu para não entrar no Portão Chanis, não importa o que ouçamos.

“Em outras palavras, o capitão havia esquecido de me dizer o motivo…” Klein pensou um pouco antes de perguntar: — Mecanismos defensivos como formações de núcleo?

“Como versões ampliadas de amuletos e encantos?”

— Sim. — Royale assentiu enquanto acariciava a borda de suas cartas. — Existe uma razão para os Portões Chanis serem colocados na catedral central de cada cidade. O portão é mantido pelos fiéis que frequentam essas igrejas todos os dias. Suas orações sinceras permitem que uma parte de sua espiritualidade entre nas formações do núcleo, e de pequenas contribuições vem a abundância.

— Entendo… — Klein assentiu ao ver que tinha uma mão ruim.

Naquele momento, Leonard riu e disse: — Não há apenas um mecanismo defensivo por trás do Portão Chanis. As cinzas de Santa Selena estão enterradas lá dentro. Ela era uma Beyonder de alta sequência quando ainda estava viva.

“As cinzas de Santa Selena? Cinzas de um Beyonder de alta sequência? Cinzas sagradas? Qual a utilidade delas?” Klein estava tão intrigado quanto curioso.

Santa Selena era uma devota quando a Igreja da Deusa da Noite Eterna estava sendo estabelecida. Ela foi ativa durante a Terceira Época e seus atos foram escritos em muitas escrituras sagradas. Assim, Santa Selena era um nome bastante usado entre os plebeus que acreditavam na Deusa da Noite Eterna.

Leonard parecia ler a mente de Klein enquanto continuava: — Rumores sugerem que o esqueleto ou as cinzas dos Beyonders de alta sequência ainda contêm um poder incrível. Claro, são apenas rumores.

Klein assentiu, concentrando sua atenção nas cartas em sua mão.

Não houve incidentes incomuns no Portão Chanis nas horas seguintes, mas Klein perdeu exatamente dois soli. Doeu seu coração, mas Leonard, que expressou plenamente suas vibrações poéticas românticas enquanto jogava, perdeu quatro soli e cinco centavos, deixando Royale como a vencedora indiscutível.

— O sol acabou de nascer, é a minha vez. A silenciosa Autora, Madame Seeka Tron, entrou na sala da guarda às seis.

Klein escreveu o incidente que encontrou na noite anterior no livro de registros e voltou para a Companhia de Segurança Espinho Negro com Leonard e Royale.

Ele se sentia extraordinariamente exausto, mas o Poeta da Meia-Noite e a Sem Sono ao lado dele permaneceram enérgicos.

“Esta é a diferença entre as diferentes Sequências...” Klein estava prestes a passar pela divisória e dormir um pouco em casa quando de repente viu o Capitão entrar.

— Bom dia, capitão. — Ele não pôde deixar de bocejar quando o cumprimentou.

Dunn, que usava um blusão preto, tirou o chapéu e olhou para ele com seus olhos cinzentos.

— Bom dia. Você deveria voltar para casa para descansar um pouco. Aconteceu alguma coisa ontem à noite?

Klein imediatamente deu um resumo sucinto do incidente sobre o Boneco de Pano do Infortúnio e a dedução de Leonard.

— OK. — Dunn não deu sua opinião. Ele se concentrou em ir para o escritório. — Vou enviar um telégrafo para a Santa Catedral.

Klein não ficou mais. Ele saiu lentamente do número 36 da Rua Zouteland e respirou o ar fresco da manhã.

Ele se sentiu um pouco mais energizado, de repente se lembrando de algo que havia esquecido todo esse tempo.

“Esqueci de contar ao Capitão e aos outros sobre o pedaço de papel nas mãos do Boneco de Pano do Infortúnio!”

“Como eu poderia ter esquecido?”

“Era como se algum poder estivesse me influenciando, me impedindo de contar isso aos outros Falcões Noturnos…”

“Já faz algum tempo desde que o caderno da família Antigonus esteve presente no Portão Chanis. O Boneco de Pano do Infortúnio 3-0625 deveria ter sido afetado há muito tempo. Por que só mostrou um comportamento anormal ontem à noite?”

“Foi porque era a primeira vez que eu estava de plantão em Portão Chanis?”

“Ele usou todo o seu poder para me mostrar a foto no papel?”

“Qual é o objetivo do caderno da família Antigonus?”

“Tem a ver com a minha sobrevivência, apesar de ter feito contato com ele? E que eu me tornei um Vidente?”

…

Muitas suspeitas passaram pelo cérebro de Klein, prendendo-o ao local. Ele não sabia se deveria fingir que não se lembrava de nada e voltar para casa para dormir, ou levantar a cabeça e relatar ao capitão.

Capítulo 110 - Confirmação

Depois de pensar um pouco, Klein decidiu voltar para casa para confirmar algo.

Ele acreditava que se o Boneco de Pano do Infortúnio não tivesse intencionalmente mostrado a ele a foto no papel, então o Capitão e o resto definitivamente encontrariam vestígios em suas investigações de acompanhamento. Não importaria muito se ele avisasse ou não.

Se fosse o contrário, era algo digno de consideração cuidadosa.

Isso também era o que Klein queria confirmar.

Ele pegou a carruagem pública sem trilhos para a Rua Daffodil. Quando voltou para casa, seu irmão Benson e sua irmã Melissa ainda não haviam acordado, pois era domingo. A sala estava escura e silenciosa.

Klein ferveu uma chaleira com água, jogou algumas folhas de chá e bebeu com pão de trigo. Então ele pegou seu casaco, chapéu e bengala em direção à escada.

Ele subconscientemente aliviou seus passos para evitar fazer barulhos altos.

Assim que chegou ao segundo andar, viu a porta do banheiro se abrir de repente, e Melissa, que usava um vestido velho, saiu com cara de sono.

— Você está em casa… — Melissa estava esfregando os olhos sonolenta.

Klein cobriu a boca e bocejou.

— Sim, eu preciso dormir. Não me acorde antes do almoço.

Melissa acenou laconicamente quando de repente se lembrou de algo.

— Benson e eu vamos à Catedral de Santa Selena rezar e assistir à missa pela manhã. O almoço pode ser um pouco mais tarde.

Como crentes não tão devotos da Deusa da Meia Noite, ela e Benson iam à igreja quinzenalmente, enquanto Klein, que era um Falcão Noturno, não entrava na igreja desde a última vez em que foi seguido pelo membro da Ordem Secreta.

“Não, estou na catedral todos os dias, só que estou no porão da catedral…” Klein justificou-se subconscientemente.

Ele estava atualmente mais preocupado que a Deusa o abandonasse como um falso crente. Se sua magia ritualística não respondesse em momentos cruciais, ele estaria em apuros.

“Mas então, quando se considera o Velho Neil, a Deusa é bastante indulgente com os Falcões Noturnos. Hum. Isso mesmo!” Klein consolou-se.

Seus pensamentos dispersos passaram, e ele olhou para Melissa. Ele assentiu e sorriu.

— Sem problemas. Eu posso dormir mais então.

Passando por Melissa, ele entrou em seu quarto e trancou a porta atrás de si.

Imediatamente depois disso, empolgou-se e pegou a adaga de ritual e criou uma parede espiritual selada.

Ele deu quatro passos no sentido anti-horário enquanto recitava o encantamento e resistiu aos rugidos caóticos antes de aparecer acima da névoa cinza.

No mundo ilimitado e ilusório, ele era o único espírito vivo sentado no assento de honra na longa mesa de bronze.

Por quase um minuto de silêncio, Klein conjurou um pedaço de pergaminho de pele de cabra e escreveu um encantamento de adivinhação.

— A imagem que o Boneco de Pano do Infortúnio exibiu.

Embora Klein tivesse visto a imagem misteriosa no papel claramente por um momento na noite passada, ele só conseguiu se lembrar da forma grosseira da imagem devido à sua ansiedade. Mas isso não era um problema para um Vidente; ele poderia reproduzir qualquer coisa que lembrasse e tivesse visto uma vez!

De acordo com a teoria do misticismo, a espiritualidade de uma pessoa pode se lembrar de tudo o que ela viu. Contanto que possuíssem o método apropriado, poderiam reproduzir a cena quando quisessem.

Klein até sentiu que a teoria que a Médium Espiritual Daly descreveu sobre os Alquimistas da Psicologia fazia sentido. A memória humana era apenas ilhas expostas acima do mar; não aguentava muito. Assim, a essência espiritual de uma pessoa se lembrava da maior parte das informações e as transformava no subconsciente, que formava todo o oceano.

Enquanto a própria espiritualidade, mesmo que não fosse o oceano inteiro, incluía também toda a região marítima que cercava a ilha.

Depois de recitar o encantamento de adivinhação, Klein inclinou-se para trás e adormeceu por meio da Cogitação.

No mundo embaçado, distorcido e separado, ele viu o Portão Chanis se abrir mais uma vez quando ouviu os ruídos pesados de trituração.

A marionete no clássico vestido real preto se inclinou para a abertura da porta e desenrolou o papel que estava segurando.

No pedaço de papel, havia muitos símbolos misteriosos que formavam coletivamente um olho vertical.

Klein observou cuidadosamente a imagem antes de sair do sonho. Então, com a ajuda da singularidade do mundo acima da névoa cinza e da memória que ainda não havia desaparecido, ele expressou a imagem no pergaminho marrom.

O olho vertical olhou para ele, parecendo sinistro e misterioso.

Klein pensou e escreveu abaixo do olho: “Esta é a chave para o tesouro que a família Antigonus deixou para trás.”

Largando a caneta, ele desamarrou a corrente de prata que estava enrolada em sua manga. Enquanto o segurava com a mão esquerda, o pêndulo de topázio pendia de forma estável acima da declaração de adivinhação e do misterioso olho vertical. Não houve nenhum movimento óbvio.

Klein fechou os olhos e recitou a frase com a mente clareada.

Depois de sete vezes, ele abriu os olhos e viu o topázio girando em pequenos círculos no sentido horário junto com a corrente de prata.

Isso significava afirmação.

“A imagem do olho vertical é realmente a chave para o tesouro que a família Antigonus deixou para trás…” Klein assentiu em pensamento profundo.

Ele bateu os dedos na borda da longa mesa de bronze e murmurou para si mesmo: — Por causa da morte de Ray Bieber, não há descendentes da família Antigonus. Portanto, o caderno me vê, o Vidente que interagiu com ele, mas permanece vivo, como seu herdeiro?

— O caderno afetou o 3-0625 e deixou a chave do tesouro com ele, apenas para mostrá-lo para mim durante meu turno no Portão Chanis?

— Não parece haver nenhum problema com a lógica, mas ainda não parece muito convincente.

— Como o caderno poderia ter certeza de que não há mais descendentes da família Antigonus?

— E eu não tenho nenhum parentesco com essa família... Se eu compartilhasse sua linhagem, o Klein original não teria cometido suicídio para começar.

— Hmm, não parece importar se eu contar isso ao capitão e à equipe. Deixe-me ver isso.

Klein então adivinhou a localização do tesouro da família Antigonus. Mas, sem surpresa, não havia informações detalhadas. Assim como na carta que Sirius escreveu ao Sr. Z, Klein só podia ter certeza de que o tesouro estava relacionado ao pico principal da cordilheira Hornacis e à antiga Nação da Meia Noite.

Depois de terminar de adivinhar todos os assuntos, Klein notou que a estrela carmesim da qual ele havia ouvido orações anteriormente estava produzindo uma leve flutuação novamente.

Ele usou o método de responder às orações e tocou a estrela ilusória. Ele viu o jovem de cabelos castanhos que usava o terno preto justo novamente.

O jovem estava ajoelhado no chão, de frente para a bola de cristal puro, ainda resmungando sobre algo.

Klein, que havia aprendido um pouco de Jotun de propósito, finalmente entendeu uma das frases.

— Rezo… Salve… Pai e Mãe.

“Realmente é Jotun… Onde no mundo Jotun ainda é usado? Isso é uma antiguidade antiga que tem milhares de anos… Que pena; o misterioso governante acima da névoa cinza é totalmente impotente. Eu não tenho a capacidade de salvá-los, mesmo que eu queira…” Klein balançou a cabeça e suspirou. Resolveu observá-lo um pouco mais.

“Verei o que posso fazer quando dominar mais o vocabulário jotun e puder entender o que aconteceu com seu pai e sua mãe…” Klein retraiu sua espiritualidade, envolveu-se com ela e iniciou uma descida.

Quando voltou para seu quarto, dissipou a parede da espiritualidade, vestiu roupas velhas, mas confortáveis, e deitou na cama para dormir um pouco.

Klein dormiu até meio-dia e meio, quando Melissa terminou de preparar o almoço e bateu na porta.

Depois de uma refeição bastante suntuosa, ele viu Melissa trazer seu vestido novo e chapéu arrastão, parecendo que ela estava saindo.

— Você ainda tem algum compromisso esta tarde? — Klein perguntou, intrigado.

Benson estava sentado no sofá, franzindo as sobrancelhas para os livros de gramática. Ele não levantou a cabeça, mas respondeu em nome dela: — Sra. Shaud, a vizinha, disse a Melissa que haverá uma palestra sobre assuntos de família na prefeitura à tarde. Melissa pretende participar e aprender a lidar com as questões domésticas do dia a dia.

Melissa acenou com a cabeça e disse: — Chamei Selena e Elizabeth para se juntarem a mim.

— Muito legal. Espero que o palestrante diga que uma família como a nossa precisa contratar pelo menos uma empregada doméstica, — brincou Klein.

Percebendo que Melissa estava prestes a refutá-lo, ele imediatamente acrescentou: — Temos que investir nosso tempo limitado em assuntos mais valiosos.

Melissa ficou atordoada. Depois de um tempo, ela franziu os lábios, colocou o chapéu arrastão e saiu de casa.

…

Às duas da tarde, Klein chegou à Companhia de Segurança Espinho Negro novamente.

Rozanne e Dunn Smith, que por acaso estavam no saguão de recepção, perguntaram em uníssono: — Você não foi para casa descansar?

Klein sorriu.

— Eu estava indo para o Clube de Adivinhação, mas fiquei pensando no que aconteceu ontem à noite, então decidi vir aqui primeiro. Houve alguma resposta da Santa Catedral?

Dunn lançou um olhar para Rozanne e se virou silenciosamente. Ele passou pela divisória e entrou em seu escritório.

Rozanne puxou o rosto para as costas dele e murmurou com raiva: — Sério, capitão…

"Bom trabalho!" Klein elogiou silenciosamente. Ele segurou o riso e seguiu Dunn até seu escritório.

Klein fechou a porta e Dunn cheirou seu cachimbo antes de dizer: — A Santa Catedral determinou que a perturbação foi por causa do caderno da família Antigonus, que eles reclassificaram como Artefato Selado de Grau 1. É uma pena. Isso significa que você não tem mais autorização de segurança suficiente para lê-lo.

"Grau 1. Altamente perigoso. Apenas os escalões acima dos bispos e capitães de equipe dos Falcões Noturnos podem saber da situação real? Isso também significa que o capitão não tem ideia do que está acontecendo… Altamente perigoso, não é de admirar…” Klein sentiu-se arrependido, mas relaxado.

Dunn lançou-lhe um olhar e continuou: — A Santa Catedral nos disse para verificar se há algum outro item atrás do Portão Chanis que tenha sido contaminado pelo caderno. Após verificação, apenas o 3-0625 estava anormal, e já trocamos seu selo.

— Você descobriu mais alguma coisa? — Klein fingiu perguntar com curiosidade.

Dunn balançou a cabeça.

— Não.

Klein assentiu pensativo. Ele não continuou com o assunto. Depois de uma conversa fiada, despediu-se e partiu para o Clube de Adivinhação para continuar sua ‘jornada de digestão’.

…

Na prefeitura.

As três melhores amigas, Melissa, Selena e Elizabeth, sentaram-se perto da porta, esperando a palestra começar.

— Se ela der uma palestra ruim, vamos fugir, — Selena sugeriu animadamente.

Elizabeth concordou imediatamente: — Vamos fazer compras na Harrods.

Capítulo 111 - Deixando Escapar

Algum tempo depois, a palestrante, que tinha maçãs do rosto relativamente altas, subiu no pódio de madeira. Ela limpou a garganta e disse:

— Bom dia, senhoras gentis e caridosas. Eu sou Xaviera Hedda. O que estou prestes a compartilhar com vocês hoje são minhas experiências na gestão de despesas familiares. Há três partes, sendo a primeira como uma família com uma renda anual de cem libras deve equilibrar alimentação, moradia, roupas e contratação de ajudantes. A segunda seria onde uma família que ganha duzentas libras por ano deveria aumentar seus gastos para parecer mais decente…

Melissa ouviu atentamente. Ela tinha a renda anual de seus irmãos na ponta dos dedos.

“Já são mais de duzentas libras…” ela pensou, meio aliviada e meio com medo.

Ela estava aliviada e satisfeita com sua vida atual, mas também temia que esse estilo de vida desaparecesse em um piscar de olhos.

Nesse ponto, a ruiva Selena cobriu sua boca. Ela disse calmamente a seus dois amigos:

— Ela parece ser uma crente no Senhor das Tempestades. Ela está usando um distintivo do Vendaval.

Melissa olhou e viu Xaviera usando um distintivo representando ventos violentos e ondas tumultuadas no lado esquerdo do peito.

Ela rapidamente explicou:

— Sra. Shaud, que me contou sobre este seminário, também é uma seguidora do Senhor das Tempestades. Não acho estranho que a oradora também seja uma seguidora.

— Sim, eu não acho que haja um problema aqui. Estamos aqui para aprender a fazer um orçamento, — Elizabeth concordou com Melissa.

— Mas, além de Melissa, não precisamos, nem temos o direito de governar as finanças de nossas famílias. — Selena fez beicinho.

Elizabeth rebateu sem hesitar:

— Mas vamos nos casar eventualmente e formar nossas próprias famílias.

Selena estava com um pouco de medo de Elizabeth após o incidente da adivinhação do espelho demoníaco. Ela assentiu envergonhada e fingiu ouvir a palestra com atenção.

A palestrante Xaviera levantou a mão direita e disse:

— A premissa de qualquer forma de orçamento é respeitar a opinião do homem da casa. Eles são a fonte de renda, o pilar da família. Eles enfrentam ansiedade, estresse, problemas e desordem na sociedade para obter tudo para nós. Assim, temos que criar um lar sereno, livre de problemas externos. Isso lhes permitirá relaxar quando chegarem em casa, permitir que suas almas sejam limpas, permitir que estejam mais preparados para enfrentar os desafios que virão…

— Então, como o famoso filósofo, sociólogo, estudioso de humanidades e economista Sr. Leumi disse uma vez, uma mulher é o anjo de uma casa.

Selena acariciou sua bochecha e traçou suas covinhas enquanto sussurrava com um pouco de entusiasmo: — Leumi, a pessoa que disse que os humanos nascem livres?

Elizabeth hesitou antes de responder. — Sim, mas ele acredita no Senhor das Tempestades.

Nesse ponto, a palestrante Xaviera continuou: — Sr. Leumi também nos informa que as mulheres são falhas inatas quando se trata de inteligência e lógica. Nesse caso, incapazes de julgar por si mesmas, e devem aceitar o julgamento de pai e marido como o da igreja…

Melissa, Selena e Elizabeth se entreolharam, sem palavras, ao ouvirem tal descrição.

“Vamos?” Selena finalmente sugeriu.

Melissa e Elizabeth assentiram.

“Tudo bem!”

Elas pegaram seus chapéus velados e se curvaram, esgueirando-se até a porta lateral na tentativa de sair sem chamar atenção.

Quando chegaram cautelosamente do lado de fora e finalmente puderam se endireitar, de repente ouviram uma explosão de aplausos vindo do pequeno salão.

Melissa instintivamente olhou de volta para o corredor.

Ela viu a Sra. Shaud, assim como muitas outras senhoras, batendo palmas.

— Ufa! Louvada seja a Dama... — Melissa exalou. Ela deixou o lugar desconfortável junto com Selena e Elizabeth.

— Vamos ao Harrods? — Selena sugeriu enquanto estava debaixo de uma árvore. Ela já havia se esquecido do que acabara de acontecer.

Melissa ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — Pretendo voltar para casa para estudar.

— Estudar... — Selena mexeu em seu cabelo ruivo, como se tivesse voltado à sua vida normal.

— Além disso, tenho que comprar pão, carne, batatas e frutas... Klein precisa trabalhar hoje, Benson foi à biblioteca municipal. Então, sim, eu tenho que voltar! — Melissa de repente percebeu o quanto ela amava seus livros, suas engrenagens e molas.

Selena decidiu manter distância da invulgarmente estranha Melissa. Ela se virou para olhar para Elizabeth e sorriu obedientemente: — Vamos juntas para a Harrods? Embora eu tenha gasto todas as minhas economias, ainda é maravilhoso olhar as vitrines.

— Claro. — Elizabeth aceitou a sugestão e perguntou casualmente: — Melissa, seu irmão, Klein, tem que trabalhar aos domingos?

— Sim, ele descansa às segundas-feiras, diferente dos trabalhos comuns. — Melissa, sem saber, levantou um pouco a cabeça.

…

Depois de deixar a Companhia de Segurança Espinho Negro, Klein pegou uma carruagem pública para a Rua Howes.

Ele tentou ao máximo suprimir suas emoções, para não pensar na questão do tesouro da família Antigonus. Ele tentou focar sua atenção de volta na questão de atuar.

Era importante digerir totalmente a poção o mais rápido possível! Melhorar a si mesmo era extremamente importante, não importa quando fosse!

“Agindo como um Vidente, heh! Não sou profissional o suficiente. Os adivinhos do Império dos Amantes de Comida tinham que ler o almanaque o tempo todo antes de masterizar qualquer coisa…” Klein segurava sua bengala enquanto se sentava dentro de uma carruagem.

Ele decidiu adivinhar se seria benéfico para ele ir para o Clube de Adivinhação hoje.

Isso era mais condizente com um Vidente!

Ao descer da carruagem, Klein tirou uma moeda de meio centavo. Seu campo de visão se estreitou, suas pupilas ficaram mais escuras enquanto ele recitava silenciosamente: “É adequado ir ao Clube de Adivinhação hoje.”

“É adequado ir ao Clube de Adivinhação hoje.”

…

Dang!

Klein jogou a moeda para cima. Ele não olhou para a rotação da moeda, estendendo calmamente a mão.

“Boa!” O meio centavo pousou no meio de sua palma.

Desta vez, o número ½ estava voltado para cima.

“Com o número virado para cima, isso significa que eu encontraria um infeliz incidente no Clube de Adivinhação hoje…” Klein pensou por um momento antes de virar para o lado oposto da rua. Ele esperou pelo vagão público que se dirigia para a Rua Daffodil.

Ele se sentia cada vez mais como um charlatão.

…

Rua Howes, na entrada da Loja de Departamentos Harrods.

Selena estava prestes a entrar no prédio quando de repente ela congelou e olhou para o lado.

— Aconteceu alguma coisa? — Elizabeth perguntou, confusa.

Selena inflou as bochechas e disse: — Elizabeth, pensei no meu professor de misticismo, Sr. Vincent. Ele faleceu assim, na manhã seguinte ao meu aniversário…

— Será porque eu espiei e usei seus encantamentos secretos? Sempre me senti culpada e inquieta por causa disso… Além disso, tenho tido bastante azar ultimamente.

— Então? — Elizabeth perguntou baixinho.

Selena mordeu os lábios e disse: — Eu gostaria de fazer uma adivinhação no Clube de Adivinhação ali e ver se a morte do Sr. Vincent tem algo a ver comigo.

“Pelo que aconteceu no meu banquete de aniversário… Tenho a sensação incômoda de que Elizabeth está escondendo algo de mim… Lembro-me das costas do homem de smoking…”

— Você não pode adivinhar você mesma? — Elizabeth perguntou surpresa.

Selena suspirou, imitando o pai.

— Fuuu, não posso adivinhar devido à minha condição atual.

— Tudo bem, vamos primeiro ao Clube de Adivinhação. — Elizabeth concordou com a sugestão da amiga.

Elas se dirigiram para o lado e seguiram para o Clube de Adivinhação no segundo andar seguindo as escadas.

— Olá, boa tarde, Srta. Angélica. É um prazer vê-la novamente. — Selena deu uma saudação animada na área de recepção.

Angélica sorriu e disse: — Você deve conseguir me encontrar aqui, desde que venha depois do almoço.

Selena trocou sutilezas antes de lamentar a morte de Hanass Vincent, ela então disse: — Eu preciso fazer uma adivinhação.

— Você conhece as regras do clube. Aqui está a lista de membros dispostos a fazer isso... É fim de semana, então a maioria dos nossos membros está aqui, — Angélica explicou como um relógio.

Selena e Elizabeth juntaram suas cabeças enquanto examinavam a lista de nomes e descrições juntas.

— Eu costumava perguntar diretamente para o meu professor. E pensar que o clube teria tantos membros dispostos a fazer adivinhações em comparação com o ano passado, — disse Selena animadamente.

De repente, ela parou por alguns segundos e disse perplexa: — Klein Moretti, Klein Moretti? Esse nome não é o mesmo do irmão de Melissa?

Elizabeth congelou. Ela olhou repetidamente para o nome ‘Klein Moretti’ e acenou com a cabeça: — Isso é verdade...

— Senhorita Angélica, esse Sr. Klein Moretti está por aí? — Selena perguntou com um brilho nos olhos.

Angélica balançou a cabeça.

— Minhas desculpas, o Sr. Moretti não veio ao clube hoje.

— Tudo bem, vamos encontrar outra pessoa. — Selena não se importou de não ver a pessoa, mas riu da amiga. — Sei que não pode ser o irmão da Melissa, mas ao ver este nome pensei naturalmente num jornal; uma manchete digna da Imprensa Intis.

A Imprensa Intis foi criada pelo imperador Roselle, famoso por suas manchetes que chamavam a atenção. Foi um dos jornais mais famosos no Continente Norte.

Elizabeth perguntou desatentamente: — Que manchete?

Selena limpou a garganta e disse: — É a decadência da moral ou um problema com a sociedade? O graduado em história acaba fazendo adivinhações nos fins de semana para ganhar a vida!

Capítulo 112 - Explicação de Azik

Backlund, Burgo Imperatriz.

Audrey Hall sentou-se em uma cadeira suspensa em um canto ventoso e olhou para as flores que desabrochavam sob o sol. Ela pensou no pedido de Fors Wall.

De acordo com o Visconde Glaint, realmente havia uma jovem chamada Xio Derecha sendo apreendida em uma prisão temporária localizada no Burgo Norte de Backlund.

Ela foi acusada de agressão grave contra um cavalheiro decente devido a um conflito financeiro. Ela fez com que o homem ficasse acamado e nunca mais pudesse ficar de pé.

Com relação a isso, a explicação de Fors foi que o cavalheiro não era uma boa pessoa, mas o chefe de uma gangue no Burgo Leste de Backlund. Ele ganhava a vida sendo agiota.

A causa do incidente foi quando um dos mutuários descobriu que os juros eram várias vezes maiores do que ele esperava, tanto que era impossível devolver o valor mesmo depois de ele próprio ter falido. Terminada a discussão com o senhor, infrutífera, procurou a famosa intermediadora, Xio Derecha, esperando que ela conseguisse persuadir a outra parte a renunciar à parte irracional do empréstimo.

Aquele senhor não respondeu bem às tentativas de acordo de Xio Derecha, chegando a ameaçar capturar a mulher e os filhos do mutuário naquela noite. Assim, Xio Derecha mudou de tática e optou pelos meios físicos. Acidentalmente, ela causou graves danos ao homem.

O Visconde Glaint investigou o assunto e confirmou que Fors Wall estava dizendo a verdade. Ele também confirmou que o gangster havia perdido o controle de seus subordinados. Além disso, após uma visita à meia-noite de alguém, as dívidas do mutuário foram perdoadas. Uma declaração foi enviada ao Ministério Público para implorar misericórdia por Xio Derecha. No entanto, um caso de agressão de tal gravidade não foi descartado, mesmo quando a vítima decidiu não prosseguir com o julgamento.

— Glaint desejava resolver o problema pelos meios normais. Ele enviou pessoas para falar com advogados que ele conhecia, mas eles estavam apenas confiantes em ganhar uma sentença mais leve, mas seria muito difícil absolvê-la do crime, a menos que ela obtivesse um atestado médico afirmando que era mentalmente incompetente ou mentalmente subdesenvolvida… — Audrey murmurou para si mesma, apoiando-se na opinião de seu amigo.

Para ela, era melhor não ter nenhuma relação com Fors Wall e Xio Derecha. Desde o Clube de Tarô, Audrey sentiu que não era mais uma jovem inocente e ingênua.

— Amanhã à noite haverá um baile na residência do Conde Wolf. Devo dizer a Glaint para agir de acordo com a sugestão do advogado. — Audrey assentiu levemente enquanto tomava uma decisão.

No Reino de Loen, os advogados eram Barristers ou Paralegais. Estes últimos não precisavam estar envolvidos em processos judiciais, e eram responsáveis por coletar provas, conversar com as partes envolvidas, fazer testamentos em nome de seus clientes, supervisionar a distribuição de propriedades e fornecer consultoria jurídica. Claro, eles também poderiam representar seus clientes para comparecer ao tribunal de magistrado mais básico e defender casos simples.

Os Barristers, por outro lado, eram responsáveis por pesquisar evidências e defender seus clientes no tribunal. De acordo com as leis do Reino de Loen, eles deveriam manter uma atitude objetiva para que não pudessem fazer contato direto com o litigante. Eles só podiam se comunicar com eles por meio de seus assistentes, que eram Paralegais, para entender completamente a situação. Eles eram todos verdadeiros especialistas em direito que possuíam excelentes habilidades de comunicação e eram habilidosos no debate.

A relaxada Audrey observou as flores coloridas do lado de fora enquanto se escondia na escuridão quando se lembrou de algo.

“Certificação médica afirmando que ela era mentalmente incompetente… Psiquiatra…”

“Se os Alquimistas da Psicologia compreenderam a ‘atuação’, isso significa que eles podem ser encontrados entre os psiquiatras?”

Audrey sentiu que sua linha de pensamento estava no caminho certo e seus olhos brilharam como uma pedra preciosa brilhante.

Nesse momento, ela viu sua golden retriever, Susie, esgueirar-se por trás dos arbustos de flores, para um local onde apenas o jardineiro seria capaz de alcançar.

“Susie… O que ela está fazendo?” Audrey se escondeu nas sombras e parecia atordoada.

O olfato da golden retriever parecia estar confuso com as flores ao seu redor e ela não percebeu sua dona atrás dela. Ela abriu a boca e produziu sons semelhantes ao exercício da voz de alguém.

Então, fez o ar ao redor vibrar em palavras que eram espasmódicas e não suaves.

— Olá.

— Como vai você?

…

A boca de Audrey se abriu quando ela se esqueceu completamente da etiqueta que uma dama elegante deveria ter. Ela não podia acreditar na cena diante dela e na voz rígida que acabara de ouvir.

De repente, ela se levantou e perguntou: — Susie, você pode falar? Quando você aprendeu a falar?

A golden retriever pulou de susto ao se virar para olhar para sua dona.

Ela balançou o rabo nervosamente e muito rapidamente. Ela abriu e fechou a boca algumas vezes, vibrando o ar ao redor.

— Eu… eu não sei como explicar. Afinal, sou uma cachorra.

Ao ouvir isso, Audrey ficou subitamente sem palavras.

…

Na manhã de segunda-feira, Klein seguiu seu plano de revisar e consolidar seus conhecimentos de misticismo. Então, pegou o transporte público para a Universidade Khoy.

Ele queria aumentar suas interações com o Sr. Azik e descobrir exatamente o que ele sabia.

No prédio cinza de três andares do departamento de história, Klein e seu professor, Cohen Quentin, conversaram um pouco e trocaram informações sobre as ruínas históricas no pico principal da cordilheira Hornacis.

Não tendo aprendido nada de novo, ele aproveitou a oportunidade para entrar no escritório na diagonal oposta quando seu mentor saiu para tratar de certos assuntos. Ele então caminhou até a mesa de

Azik. O conferencista tinha ficado para trás para cuidar de alguns assuntos.

— Sr. Azik, posso conversar com você? — Ele perguntou ao homem de pele bronzeada, traços faciais suaves e uma pequena verruga abaixo da orelha direita. Ele tirou o chapéu e fez uma reverência.

Com olhos que pareciam ter visto as vicissitudes da vida, Azik arrumou seus livros e respondeu: — Claro, vamos dar um passeio pelas margens de Khoy.

— Tudo bem. — Klein segurou sua bengala e o seguiu para fora do prédio cinza de três andares.

Ao longo do caminho, eles mantiveram o silêncio. Nenhum dos dois falou.

Quando a água corrente do rio entrou em sua visão e não havia professores ou alunos passando, Azik de repente parou de andar. Ele virou o corpo no meio do caminho, encarou Klein e perguntou: — Posso ajudá-lo em algo?

Klein permaneceu em silêncio por um longo tempo, pensando em várias maneiras delicadas de fazer suas perguntas, mas desistiu de todas elas.

Portanto, ele falou francamente e perguntou diretamente: — Sr. Azik, você é uma pessoa confiável, um cavalheiro respeitável. Eu gostaria de saber o que você pode ver em mim, ou devo dizer, o que você sabe? Refiro-me ao incidente anterior, quando você disse que havia algo desarmônico em meu destino.

Azik largou a bengala e suspirou enquanto ria.

— Eu nunca esperei que você fosse tão direto. Estou sem saber como te responder.

— Para ser franco, desarmonia em seu destino foi a única coisa que pude ver. Fora isso, não sei mais do que você.

Klein hesitou e perguntou: — Mas como você poderia saber? Não acredito que isso tenha derivado da adivinhação.

Azik olhou de soslaio para o rio Khoy. Sua entonação estava contaminada com alguma desolação.

— Não, Klein, você não entende. A adivinhação pode atingir esse tipo de nível. Depende apenas da pessoa que faz a adivinhação. Claro, minha adivinhação era apenas uma desculpa.

— Algumas pessoas são... especiais. Eles nascem com alguma habilidade estranha. Acho que sou alguém assim.

— Você acha? — Klein captou bem a palavra que o outro homem usou.

— Sim, não tenho certeza se nasci com isso. Talvez o preço da minha capacidade seja esquecer de mim mesmo, esquecer meu passado, esquecer meus pais. — Os olhos de Azik estavam nublados com melancolia enquanto ele olhava para o rio.

Klein estava cada vez mais confuso.

— Esquecer o passado?

Azik sorriu sem nenhum humor.

— Antes de entrar no departamento de história da Universidade Backlund, perdi a maior parte da minha memória. Só me lembrava do meu nome e de alguns conhecimentos básicos. Felizmente, eu ainda tinha meus documentos de identificação. Caso contrário, eu provavelmente me tornaria um sem-teto. Todos esses anos, tentei procurar meus pais usando meus documentos de identificação, mas nunca encontrei nada, embora pudesse ver um canto do Destino.

— Durante meus poucos anos na universidade, gradualmente percebi que possuía alguns poderes estranhos, mas únicos, poderes que vão além do bom senso.

Klein ouviu atentamente e perguntou: — Sr. Azik, por que você perdeu a memória? Não, quero dizer... você descobriu por que perdeu a memória?

Ele suspeitava que o Sr. Azik era um membro da Escola de Pensamento da Vida que havia perdido suas memórias, e que ele poderia até ser um Beyonder de Sequência Média que ocupava uma posição acima da média. Era uma organização secreta que tinha as poções para as Sequências Monstro e Adivinho. Era uma organização transmitida principalmente por meio de relacionamentos mestre-discípulo.

Azik balançou a cabeça vigorosamente.

— Não, parecia que eu tinha acabado de dormir, esqueci tudo o que aconteceu no passado.

Ele avançou alguns passos com a bengala na mão. Ele falava enquanto caminhava.

— Depois que deixei Backlund, comecei a sonhar. Eu sonhei com muitas coisas estranhas…

“Sonhos? Eu sou bom em interpretar sonhos!” A conversa estava entrando no domínio de especialização de Klein quando ele imediatamente perguntou: — Que tipo de sonho?

Azik soltou uma risada abafada e disse: — Muitos tipos diferentes de sonhos. Às vezes, eu sonhava com o interior de um mausoléu escuro. Eu sonharia com caixões antigos com cadáveres neles. Eles teriam penas brancas crescendo em suas costas. Às vezes, eu sonhava em ser um cavaleiro coberto de armadura, segurando uma lança de três metros de comprimento enquanto avançava em direção ao inimigo.

— Às vezes, sonho comigo mesmo como um senhor feudal, tendo um feudo rico e fértil, com uma linda esposa e três filhos. Às vezes, sonho comigo mesmo como um vagabundo, caminhando em uma estrada lamacenta na chuva, sentindo frio e fome.

— Às vezes, sonho em ter uma filha, uma filha diferente das anteriores. Ela tinha cabelos pretos longos e lisos e gostava de sentar no balanço que eu fiz. Ela sempre pede doces para mim. Às vezes, sonho comigo mesmo parado ao lado da forca, olhando para um cadáver pendurado ali friamente.

Ouvindo Azik delirar como um louco, Klein de repente percebeu que não conseguia interpretar os sonhos porque seus vários sonhos simbolizavam coisas opostas e contraditórias!

Azik retraiu seu olhar enquanto sua voz não soava mais etérea.

— O Reino Feynapotter no sul acredita na Mãe Terra, e a Igreja da Mãe Terra promove uma crença. Eles acreditam que toda vida é uma planta, absorvendo os nutrientes da terra. Crescendo lentamente, prosperando e murchando.

— Quando murcham, essas vidas caem por terra e voltam para o abraço da mãe. No próximo ano, elas crescem novamente. Elas florescem e depois murcham, ano após ano. A vida é assim, uma vida após a outra.

— Às vezes, estou muito disposto a acreditar nesse conceito. Acredito que, devido à minha singularidade, posso sonhar com vidas anteriores e com as vidas anteriores a essa.

Nesse ponto, ele olhou para Klein e disse com um suspiro: — Eu não mencionei nada disso a Cohen antes. A razão pela qual estou te contando é porque eu…

Azik fez uma pausa e sorriu.

— Peço desculpas. Minha descrição anterior não foi precisa o suficiente. A desarmonia em seu destino não é a única coisa que pude ver. Eu também posso ver outra coisa.

— Klein, você não é mais uma pessoa comum. Você possui um poder extraordinário e estranho, muito parecido com o meu.

Capítulo 113 - Pergunta

“Sr. Azik pode dizer que sou um Beyonder? Sua habilidade é verdadeiramente poderosa…” Klein congelou por um momento antes de dar uma resposta honesta.

— Sim.

Ele pensou um pouco antes de acrescentar: — Por causa do que aconteceu com Welch e Naya.

— É como eu pensei… — Azik suspirou. — Havia duas pessoas com poderes extraordinários entre o grupo de policiais que vieram questionar a mim e a Cohen.

“Provavelmente era o capitão e Leonard. Eles estavam encarregados do caso de Welch…” Klein assentiu levemente, sem interromper Azik.

Azik ergueu a bengala e disse: — Você deve ter entrado no círculo deles. Espero que você possa me ajudar a procurar pistas sobre minha origem. Você não precisa se esforçar para fazer isso, apenas anote se encontrar alguma pista.

Ao dizer isso, Azik deu um sorriso amargo.

— Não conheço nenhuma outra pessoa com poderes extraordinários… Você não pode imaginar que emoções tem um homem sem passado. Você é como um barco flutuando em um vasto oceano. O mais terrível não é enfrentar uma tempestade, mas não conseguir encontrar um porto. A incapacidade de navegar para a costa. Tudo o que você pode fazer é enfrentar desastre após desastre, sem fim à vista, para nunca sentir paz e segurança.

"Não, Sr. Azik, eu sei como é, pois estou em uma posição semelhante. Felizmente para mim, tenho os fragmentos de memória do Klein original, assim como Melissa e Benson..." Klein respondeu silenciosamente antes de perguntar: — Sr. Azik, por que você não se juntou a um grupo semelhante já que possui tal habilidade mágica e procura por pistas sozinho?

Azik olhou nos olhos de Klein e soltou um sorriso autodepreciativo.

— Porque eu tenho medo. Tenho medo da morte.

Ele suspirou e continuou: — Eu me acostumei com a vida assim. Eu gosto da minha vida. Não tenho coragem de correr esse risco, então posso contar com você.

Klein não disse mais nada. Ele prometeu: — Prestarei atenção especial se encontrar alguma pista.

— Tudo bem, devemos voltar ao escritório. Vamos almoçar juntos com Cohen quando ele terminar o trabalho. Você se lembra? O Restaurante Balam do Leste na universidade é muito bom. Heh. — Azik levantou sua bengala e apontou para uma direção.

“Minhas desculpas, eu realmente não tenho memórias dele. Como o Klein original com sua renda poderia ir ao Restaurante Balam do Leste? Mesmo que Welch pagasse, ele ainda rejeitaria ir a um lugar tão caro…” Klein apertou o chapéu e voltou ao terceiro andar do prédio de pedra acinzentada que abrigava o departamento de história com Azik.

Alguns passos depois, Azik falou de repente.

— Estarei de férias de verão depois de terminar todo o meu trabalho na universidade. Você pode me visitar em minha casa ou escrever para mim.

Klein assentiu e disse casualmente: — Sr. Azik, pensei que você iria passar férias na Baía de Desi.

— Não, está muito quente no sul agora. Eu não gosto do chamado banho de sol. Olhe para a cor da minha pele; bronzeia facilmente. Prefiro ir para o Condado de Winter, ao norte do Império Feysac, para esquiar, passear ou caçar focas. — Azik, que tinha um tom de pele acobreado, sorriu ao responder.

— Eu também… — Klein, que acabara de ingressar nos Falcões Noturnos, revelou um olhar de inveja.

Depois do almoço, Klein voltou para casa e tirou uma soneca antes de começar sua revisão e estudo de feitiços e amuletos. Ele esperava aprendê-los rapidamente para criar objetos que pudessem pelo menos ser usados em batalha e ajudá-lo.

Quando se aproximavam das três da tarde, Klein arrumou suas coisas e selou a sala com uma parede de espiritualidade.

…

No majestoso salão divino acima da névoa cinza havia uma longa e antiga mesa manchada.

Klein sentou-se no assento de honra, com o rosto envolto pela espessa névoa. Ele olhou para a Justiça ainda obscurecida e para o Enforcado quando eles apareceram em seus assentos designados.

"Hmm, as emoções da Srta. Justiça não parecem muito estáveis. Preocupação, desconforto e um pouco de dúvida…" Klein observou a única mulher membro do Clube de Tarô com sua Visão Espiritual.

As palavras não poderiam descrever as emoções de Audrey Hall. Ela ficou extremamente chocada com a fala repentina de Susie.

Ela havia imaginado um futuro consigo mesma como uma grande detetive ou uma psicóloga famosa trazendo sua assistente Susie, mas se isso se tornasse a detetive de cães Susie levando sua assistente Srta. Audrey, então seria um pouco, um pouco…

"Não, nem um pouco, seria bem estranho! Isso me deixa perdida!" Audrey de repente endireitou-se. Ela queria pedir a ajuda do Sr. Louco e do Enforcado.

Mas ela engoliu as palavras que estava prestes a dizer.

“Hmm, como devo perguntar isso? O que devo fazer se meu animal de estimação for anormal?”

“Como devo interagir com um animal de estimação que fala, que tem inteligência decente?”

“Não, não, não, este é o Clube de Tarô, não uma partilha de experiências sobre animais de estimação. Aposto que a boa impressão que o Enforcado e o Sr. Louco têm de mim se desfaria se eu fizesse essas perguntas!”

A mente de Audrey girou. Finalmente, ela organizou suas palavras e disse: — Honorável Sr. Louco e Sr. Enforcado, que me ajudaram todo esse tempo, tenho uma pergunta a fazer. O que um animal de estimação com poderes de Beyonder pode fazer por seu dono? Em outras palavras, quão útil é?

Ela tinha acabado de falar quando percebeu que o Sr. Louco e o Enforcado ficaram em silêncio. A atmosfera ficou um pouco estranha.

“Ei ei ei, falem alguma coisa, não me olhem com esses olhos, eu não fiz nada! Sério, eu estava falando de um amigo!” Audrey queria se enterrar em um buraco de vergonha.

Ela se arrependeu profundamente de ter feito essa pergunta.

“Considerando que ela havia perguntado anteriormente o que aconteceria se um animal comum consumisse uma poção de

Sequência, ela compartilhou a poção que preparou com seu animal de estimação? Isso parece algo que apenas a Srta. Justiça faria... Eu me sinto um pouco patético sendo o chefe de um ‘culto herético’ com ela como membro...” Klein ergueu a mão direita e apoiou-a contra a testa e beliscou-a duas vezes sem dar uma resposta.

O Enforcado Alger Wilson ficou em silêncio por quase vinte segundos antes de responder em um tom estranho: — Isso depende de que tipo de poderes de Beyonder o animal de estimação tem. Por exemplo, se for um Espectador, pode ajudá-lo a observar ou ouvir em determinadas ocasiões. Como você sabe, a maioria dos humanos desconfia uns dos outros, mas nunca suspeitaria que um animal de estimação os estaria bisbilhotando, mesmo que o animal estivesse sentado bem a seus pés.

“Faz sentido! Meu pai me evitava quando discutia assuntos importantes com os nobres, membros do gabinete e outros ministros. Eles costumavam trancar a porta do quarto. Mas se Susie pudesse se esconder por tempo suficiente para ficar trancada com eles, então ela não seria expulsa... Além disso, muitas mulheres gostam de interagir em círculos sociais privados...” Audrey tinha um brilho nos olhos enquanto muitos pensamentos brotavam em sua mente.

“Além disso, como Susie pode falar agora, ela pode me contar o conteúdo das reuniões diretamente... Susie é ótima! Eu tenho que tratá-la bem. Eu tenho que ensinar pronúncia e vocabulário adequados...”

“Hmm, devo ensinar a Susie a pronúncia aristocrática ou um sotaque Backlund mais normal? Os outros cães perceberiam de onde Susie vem quando eles interagissem? Espere, por que estou considerando isso? Susie não usaria a linguagem humana ao interagir com outros cães…”

“Espere, Sr. Enforcado, por que você usou Espectador como exemplo?”

“V-você poderia ter adivinhado o que aconteceu?”

A expressão de Audrey mudou. Ela recuperou a postura e sorriu.

— Sr. Louco, encontrei outra página do diário do Imperador Roselle.

“Eu consegui isso de Fors Wall.”

— Ótimo, você pagou o que devia, — respondeu Klein de bom humor.

— Sinto muito, mas não há muito conteúdo nesta página do diário. — Audrey estava conjurando o conteúdo que ela lembrava no pedaço de pele de cabra.

Klein levantou a mão e fez o pergaminho de pele de cabra aparecer em sua palma antes de dizer: — Isso não afeta minha promessa. Além disso, as partes do diário que você me entregou anteriormente tinham duas páginas.

As páginas coletadas por Justiça e Enforcado não eram originais. Elas foram copiadas por pesquisadores. Alguns o copiaram em uma página para fins de registro, enquanto outros mantiveram a aparência original do diário por conveniência.

Klein olhou para as poucas linhas de texto na página.

“20 de dezembro. Um novo ano se aproxima, mas as respostas que recebi estão me deixando muito confuso e preocupado.”

“Não há petróleo bruto neste mundo! Não há petróleo bruto para ser encontrado!”

Capítulo 114 - Os Padrões de um Membro

“Sem petróleo bruto? Não foi possível encontrá-lo por algum motivo ou realmente não havia nada disponível?”

“Desde o período em que o imperador Roselle foi assassinado até hoje, cerca de cento e cinquenta anos se passaram e ainda não há vestígios de petróleo bruto...”

As pupilas de Klein se contraíram enquanto sua mão tremia enquanto segurava o diário.

A ausência de petróleo bruto não só significava que o futuro do motor de combustão interna se tornaria incerto, mas também levaria a um estado de estagnação na indústria química. Em outras palavras, a era industrial moderna da Terra nunca aconteceria aqui!

Em suma, o desenvolvimento deste mundo era incerto para Klein.

Embora não pudesse inventar coisas, ele assumiu que ainda estava em vantagem porque sabia um pouco de tudo e podia prever os rumos do desenvolvimento tecnológico. Quando economizasse dinheiro suficiente, poderia fazer um investimento arriscado em um setor que considerava promissor. Além disso, não colocaria todos os ovos na mesma cesta.

Klein pensou que era apenas uma questão de tempo até que ele pudesse possuir uma enorme riqueza. A essa altura, contrataria os chamados luvas brancas como representantes para estabelecer fundações internacionais de caridade. Superficialmente, eles dariam alívio aos pobres. Na verdade, estariam estabelecendo e financiando uma revolta, a fim de lutar contra as camadas mais altas da sociedade e melhorar o padrão de vida das pessoas da classe baixa.

Se ele encontrasse um método para retornar à Terra, segregaria sua propriedade. Um terço para Benson, um terço para Melissa e um terço para sua fundação.

No entanto, foi uma pena que sua visão perfeita do futuro tenha sido instantaneamente meio destruída.

“Felizmente, ainda há eletricidade e magnetismo neste mundo. O telegrama é um exemplo de sucesso, devo investir principalmente nisso no futuro…” Klein se acomodou e leu linha por linha.

“21 de dezembro. Não estou mais pensando em petróleo bruto. Atualizar meu nível de Sequência é o que importa!”

“22 de dezembro. O ambiente imundo no Burgo Richeux é inaceitável. Se eu não o tivesse visitado, talvez nunca soubesse que ainda parece o mesmo de quando eu era jovem. Quero reunir todos os meus ministros e formular um ‘Plano de melhoramento de esgotos e banheiros públicos’. Hmm, eu tenho que corrigir os maus hábitos das pessoas. Fazê-las ferver água quente para consumo, lavar as mãos e o rosto com frequência, não jogar lixo na rua, não fazer xixi e cocô em qualquer lugar, use camisinha se possível… Haha, pensei em um nome para essa campanha: Campanha Patriótica de Saúde!”

“Portanto, a invenção da camisinha tem que ser antecipada. Há também máscaras, copos descartáveis e outros. Sim, até a versão mais primitiva serviria. Uma chance! Tenho que agradecer a este mundo por ainda terem seringueiras.”

“23 de dezembro. Talvez eu devesse considerar essa sugestão. Manter uma rota de escape para mim fora da Igreja do Deus do Artesanato. Por exemplo, eu poderia me juntar àquela organização antiga e misteriosa que influencia o mundo das sombras?”

Klein então percebeu de repente que não havia mais nada na página. Suas emoções eram indescritíveis.

“Imperador Roselle, qual era o nome da antiga e misteriosa organização que estava influenciando o mundo das sombras? Eu a conheço?”

“Como você pôde parar aqui? Por que você não escreveu mais?”

“É como quando eu costumava ler novels. Quando li até o final e percebi que a autora acabou largando o novel…”

“E a Campanha Patriótica de Saúde? O Imperador com certeza sabe se divertir…”

“O conteúdo do diário deveria ter sido escrito depois que ele se tornou o Cônsul da República Intis. Ele já pode ter se chamado de imperador César.”

“Tenho que ler alguns livros quando voltar e folhear alguns textos históricos de outros países. Eu tenho que ver em que ano o ‘Plano de Melhoria de Esgotos e Banheiros Públicos’ ocorreu.”

Após seus quase vinte segundos de silêncio, Klein refreou seus pensamentos e deixou o diário em suas mãos desaparecer no ar.

— Vocês podem começar sua discussão agora.

Audrey soltou um suspiro de alívio e ajustou seu estado para se tornar uma Espectadora. Ela sorriu levemente e disse: — Eu gostaria de saber se existe alguma poção de Sequência chamada Tribunal, ou uma espécie de Beyonder que pode passar por portas de madeira ou tornar as fechaduras ineficazes?

“Eu sei disso…” Envolto na névoa branco-acinzentada, Klein ia responder, mas o Enforcado respondeu primeiro.

— Preciso que você me ajude a investigar algo em troca da resposta.

— O que é? — Audrey perguntou com interesse e também com perplexidade.

Alger olhou para o Louco e disse: — Gostaria de saber se o Rei tem a intenção de se vingar do Império Feysac e lançar uma nova guerra na costa leste de Balam neste ano ou antes de junho do próximo ano.

O Clube de Tarô estava usando a língua Loen, o que foi confirmado pelos sotaques do trio na primeira Reunião. Consequentemente, Alger sabia que a Srta. Justiça era uma nobre no Reino de Loen, enquanto ele também acreditava que a Srta. Justice sabia que ele era de Loen.

Quanto ao Louco, Alger acreditava que Seu comportamento nativo de Loen era apenas um disfarce, um disfarce que facilitaria a discussão.

Desde a magia ritualística, Alger começou a usar 'Ele' para se dirigir ao Louco educadamente.

Audrey relembrou tudo o que ouviu em vários eventos sociais. Ela assentiu com confiança e disse: — Sem problema, mas precisaria de tempo suficiente para ter certeza.

— Eu posso esperar. — Alger sorriu e disse: — Com o Sr. Louco como testemunha, acredito que você não voltaria atrás em sua promessa.

Audrey olhou para o quieto Louco, mas misterioso, envolto em névoa cinzenta enquanto o canto de sua boca se curvava para cima.

— Mas acho que o valor dessa informação vale mais do que as duas perguntas juntas.

— Quando você confirmar a resposta, eu darei uma compensação dependendo da situação, — Alger respondeu com algo que preparou de antemão.

“Srta. Justiça, Sr. Enforcado, vocês precisam de moeda virtual para determinar o valor?” Klein sorriu e se inclinou para trás enquanto olhava para as duas pessoas à sua frente.

Audrey relaxou e torceu por si mesma em sua mente.

“Bom trabalho! Audrey, você aprendeu a negociar!” Ela estava tão animada que quase saiu de seu estado de Espectadora. Ela rapidamente pensou em algo e perguntou: — Ah, certo, Sr. Enforcado, você recebeu as mil libras?

— Sinto muito, ainda estou navegando. Ainda não voltei para a terra. — Alger não estava disposto a tocar no assunto. Ele respondeu à pergunta original dela: — O Beyonder que pode passar por portas de madeira e fechaduras de alumínio provavelmente seria a Sequência 9: Aprendiz. A organização secreta, Ordem da Teosofia, tem sua fórmula. No entanto, não ignore a possibilidade de que tenha sido obtida por outros canais, como uma antiga tumba da Quarta Época.

“A Ordem da Teosofia, a organização secreta que tem inúmeros laços com a Seita da Demônia...” Klein esfregou o queixo com o dedo vagarosamente.

Vendo que o Sr. Louco não refutou o que foi dito, Audrey não pôde deixar de suspirar.

— Se eu tivesse encontrado a fórmula de Aprendiz antes, talvez não tivesse optado pelo Espectador.

O desempenho era simplesmente excelente!

Alger não se preocupou com a observação da Srta. Justiça, mas continuou sua explicação:

— Há também uma poção de Sequência que se chama Árbitro. Eu acho que você deve estar familiarizada com ela, porque é o caminho de Sequência que as Famílias Reais Castiya e Augustus possuem. Claro, as fórmulas de baixa Sequência foram usadas como recompensas nos tempos antigos. Alguns nobres podem tê-la recebido antes.

A família Augustus era a família real do Reino de Loen, enquanto a família Castiya era a família real do Reino de Feynapotter.

“Acontece que a família Augustus são todos Árbitros…” Audrey foi esclarecida e sentiu que isso esclareceu suas suspeitas.

Ela suspirou e pensou: “Não é de admirar que eu sempre concordei com os arranjos deles, sempre desconfortável, sempre disposta a admitir a derrota, como se nunca fosse eu mesma quando estou diante deles! Achei que era porque eu era tímida…”

— Um Árbitro tem um charme convincente e autoridade considerável, bem como uma excelente habilidade de combate que pode lidar com o inesperado, — Alger descreveu a situação de forma simples.

Audrey assentiu lentamente e se inclinou para trás. Ela então falou com elegância: — Não tenho mais perguntas.

Alger pensou e olhou para o assento de honra na longa mesa de bronze.

— Honorável Sr. Louco, gostaria de perguntar se a Residência Sagrada do Verdadeiro Criador que a Ordem Aurora defende é a lendária Terra Abandonada dos Deuses?

“Terra Abandonada dos Deuses? Eu só vi esse termo uma vez no diário de Roselle… Pode estar nos arquivos secretos dos Falcões Noturnos, mas não é algo que eu saiba atualmente… Como você quer que eu responda?” Klein quase contraiu o canto dos lábios.

Ele pensou por um tempo e então respondeu em um tom calmo: — Isso não é algo que você deva saber agora.

Alger sentiu seu coração apertar e imediatamente abaixou a cabeça e respondeu: — Por favor, perdoe-me por ultrapassar meus limites.

Audrey queria perguntar sobre a Terra Abandonada dos Deuses, mas ela também desistiu de pensar quando ouviu isso.

No sublime salão divino acima da névoa cinzenta, o silêncio de repente encheu o ar.

Naquele momento, Audrey sentiu que deveria dizer algo.

— Sr. Louco, se, e estou dizendo se, eu tiver a oportunidade de ingressar em outra organização, como os Alquimistas da Psicologia, isso é permitido?

Klein manteve sua postura inclinada para trás enquanto dizia com uma risada: — Isso não é problema. Minha exigência é que a existência do Clube de Tarô não seja exposta.

— Se você se tornar membro de outra organização, os materiais e informações que você pode usar para troca também aumentarão.

Depois de dizer isso, ele de repente lembrou que também era membro de outra organização. Ele era um verdadeiro Falcão Noturno, enquanto o Enforcado provavelmente estava relacionado à Igreja do Senhor das Tempestades.

“Seria o meu Clube de Tarô a chamada Aliança dos Rebeldes? Encontro de Traidores?” Klein estava imerso em pensamentos profundos.

— Eu entendo agora. — Audrey estava animada, mas imediatamente pensou em uma pergunta: — Sr. Louco, se eu encontrasse um cavalheiro ou uma dama adequada para esta reunião, poderia orientá-los a participar? Como faço isso?

Alger pensou e perguntou: — Sr. Louco, qual é o requisito para ser um membro desta reunião? Como determinamos?

“Ambicioso, ético, culto, disciplinado…” Quatro palavras surgiram instantaneamente na cabeça de Klein.

Ele manteve o silêncio por alguns segundos e só falou quando Justiça e Enforcado pareciam um pouco inquietos.

— Vocês podem me informar aqui sobre as pessoas que consideram adequadas. Eu decidirei se elas se juntarão a nós. Antes disso, não podem dar nenhuma dica que faça com que o segredo da existência do Clube de Tarô seja exposto. Vocês devem se lembrar, para os não-membros da Reunião…

Klein fez uma pausa e disse com voz pesada: — Vocês não devem falar meu nome sem minha permissão.

Capítulo 115 - Fraude

— Vocês não devem falar meu nome sem minha permissão.

…

Vários minutos após o término da Reunião, Audrey e Alger, que haviam retornado ao quarto e ao navio, respectivamente, ainda podiam ouvir as palavras do Louco reverberando em seus ouvidos.

Sua impressão do misterioso e poderoso Sr. Louco era normalmente relaxada, calma e insondável. Era raro ele adotar uma atitude tão severa e arrogante.

Por causa disso, eles ficaram excepcionalmente alarmados. Eles se submeteram aos seus desejos sinceramente.

Eles não eram estranhos a palavras como essa, mas essas instruções eram normalmente registradas na Revelação da Meia Noite ou no Livro das Tempestades!

…

No Burgo Oeste da cidade de Tingen, na Rua Daffodil.

Klein abriu as cortinas e permitiu que a luz dourada do sol entrasse em seu quarto.

Ele havia inspecionado a estrela que anteriormente enviou uma oração depois que Justiça e o Enforcado partiram, mas não obteve nenhuma informação desta vez.

Como a estrela carmesim tinha a capacidade de armazenar orações, semelhante ao envio de mensagens offline, Klein acreditava que o jovem que falava Jotun não havia orado novamente desde as duas últimas vezes em que entrou no mundo de névoa.

Isso o fez suspeitar que não havia mais esperança para os pais do jovem, e que o jovem havia escolhido desistir…

Com as costas voltadas para a luz do sol, Klein caminhou até a beira da cama e deitou-se. Ele não queria se mover.

Ele sabia que não deveria perder tempo e ir para o Clube de Adivinhação e continuar o processo de digestão da poção, mas não queria se mexer. Ele deitou silenciosamente em sua cama, aproveitando sua rara pausa.

Ele tinha uma agenda lotada de terça a sexta-feira, aulas de misticismo e práticas pela manhã, treinamento de tiro e combate à tarde. Estava mentalmente exausto quando a noite chegou. Não houve mudança em sua rotina matinal no sábado, mas ele teve que vigiar o Portão Chanis à tarde. Ele teria permanecido na ociosidade até a madrugada de domingo.

A manhã de domingo era hora de Klein colocar o sono em dia. À tarde, as circunstâncias determinariam se ele iria ao Clube de

Adivinhação. Na manhã de segunda-feira, havia acabado de voltar da Universidade Khoy pela manhã e tinha o Clube de Tarô à tarde. Ele também teve que pensar sobre a questão de atuar como um Vidente. Em outras palavras, esteve ocupado a semana inteira, sem tempo para descansar.

Assim, tudo o que Klein queria fazer era ficar vadiando, deitado na cama como um perdedor, sem fazer nada além de sonhar acordado.

“Não, como pode um chefe de uma seita ser tão inútil. Se a Srta. Justiça e o Sr. Enforcado soubessem disso, sua impressão sobre mim iria se despedaçar...” Klein enterrou o rosto no cobertor e se motivou.

— Eu tenho a fórmula para a poção do Palhaço, tudo o que preciso fazer agora é digerir completamente a poção do Vidente...

Ele murmurou para si mesmo e então se apoiou.

Klein tirou uma moeda de bronze do bolso e rapidamente adivinhou se era adequado para ele ir ao clube hoje e obteve uma resposta definitiva.

— Cinco, quatro, três, dois, um!

Após a contagem regressiva, ele se forçou a ficar ereto e caminhou até o cabideiro antes de escolher seu terno e chapéu.

...

Na sala de reuniões do Clube de Adivinhação na Rua Howes.

Klein sentou-se em um canto sombreado e bebeu seu chá preto Sibe enquanto lia o Jornal Honesto da Cidade de Tingen. Não havia muitos membros ao seu redor, apenas seis ou sete.

No momento em que ria do erro gramatical usado em um anúncio de emprego, viu Glacis de monóculo entrar com uma cartola de seda na mão. Havia uma mulher vestida de azul na casa dos trinta ao lado dele.

A mulher tinha sobrancelhas curvas e olhos grandes, mas opacos. Na mão esquerda, ela carregava um chapéu no estilo de Intis decorado com as penas de um cisne negro.

“Esse chapéu é ridículo. O pescoço dela não ficaria dolorido usando isso?” Klein observou para si mesmo. Ele olhou e massageou a glabela, como se aliviasse o cansaço.

Através de sua visão espiritual, ele notou que Glacis e a senhora estavam saudáveis, mas estavam ansiosos, zangados e confusos.

— Boa tarde, Glacis. O Sr. Lanevus não era um sujeito confiável, era? — Klein perguntou com um sorriso, permanecendo sentado.

Glacis pediu a ele uma adivinhação sobre investir na siderúrgica de Lanevus. Glacis obteve uma sugestão negativa.

Mas, percebendo sua indecisão, Klein acreditou que havia corrido o risco de qualquer maneira. Klein esperava que o homem não tivesse investido tudo o que tinha. Assim, Klein imediatamente fez a associação e julgamento quando viu as cores de suas emoções.

Glacis congelou por um momento, então soltou um sorriso amargo.

— Eu realmente me arrependo de não ter seguido a sugestão que você adivinhou para mim. Heh, esta é a segunda vez que estou dizendo algo assim, esperemos, não... acredito que não haverá uma terceira vez.

Ele virou a cabeça e olhou para a mulher com algumas rugas.

— Srta. Christina, olhe, o senhor Moretti já havia adivinhado o nosso motivo de vir aqui sem sequer falarmos. Ele é o adivinho mais mágico que já vi. Estou mais do que disposto a descrevê-lo como um vidente.

— Boa tarde, Sr. Moretti. Viemos aqui precisamente por causa de Lanevus. — Christina fez uma simples reverência, claramente ansiosa e perturbada.

— Vamos para a Topázio? — Glacis foi mais direto. Ele apontou para a porta da sala de reunião com o queixo.

Klein riu enquanto se levantava.

— Este é o trabalho de um adivinho.

Ele seguiu o caminho para a sala Topázio vazia.

Glacis trancou a porta de madeira e caminhou até seu assento enquanto suspirava.

— Lanevus desapareceu. Ele deu a desculpa de ir ao condado de Sivellaus para supervisionar a escavação e deixou Tingen para nunca mais voltar. Mandamos alguém procurá-lo via locomotiva a vapor e descobrimos que a mina de aço de grande porte de que ele falava só existia no mapa. Felizmente para mim, lembrei-me do seu conselho e investi apenas um terço do que inicialmente pretendia investir. Caso contrário, eu teria perdido minha família e minha vida.

As pupilas de Klein estavam mais escuras do que o normal quando ele olhou para as duas pessoas à sua frente. Ele perguntou, um pouco curioso: — Antes de tomar uma decisão financeira tão importante, você não escolheria um representante e verificaria se o que ele disse era verdade na cordilheira Hornacis, no condado de Sivellaus?

Christina respondeu rapidamente,

— Nosso representante foi enganado, enganado pelas pessoas que Lanevus empregou, pelo lugar que ele alugou e pelo terreno que foi cercado.

Klein não os questionou mais. Ele manteve sua atitude de vidente e perguntou: — O que você deseja adivinhar hoje?

— Queremos ver se isso é recuperável ou não, — disse Christina enquanto olhava para Glacis.

Klein pegou um pedaço de papel e uma caneta-tinteiro.

— Então vamos fazer uma adivinhação com astrolábio. Eu vou perguntar e você vai responder.

Entre as perguntas, Klein marcou a constelação Trovejante e os símbolos correspondentes de várias situações antes de completar o astrolábio.

Ele usou mais elementos em seu astrolábio do que uma pessoa comum usaria. O método que usaria para interpretar o astrolábio iria aproximá-lo da verdade.

— Senhora, senhor, vocês estão agora em uma encruzilhada. Se não se conterem e sucumbirem à ganância e à ansiedade, cairão cada vez mais no abismo, sem nunca conseguirem se libertar. Mas se puderem ser pacientes e esperar persistentemente sem ser gananciosos, então haverá uma oportunidade de verem a luz do sol… — Klein disse, seu tom lento.

— Eu entendo. — Christina assentiu. Ela pensou por um momento antes de dizer: — Sr. Moretti, você pode adivinhar o paradeiro de Lanevus?

— Não, eu não faço assim. A informação que Lanevus deixou para trás provavelmente é falsa; até mesmo seu nome pode não ser real. Como posso adivinhar alguma coisa? A menos que você possa me dar detalhes muito específicos, ou um item que ele carrega consigo o tempo todo, — Klein respondeu com sinceridade.

Christina ficou em silêncio por um momento antes de empurrar uma nota de um soli para Klein.

— Eu ouvi de Glacis que você é um verdadeiro vidente, que é respeitoso e temeroso do destino e não ganancioso por dinheiro. Você pode pensar no troco como agradecimentos que estou dando ao clube.

— Obrigado por sua confiança em mim.

Ela se levantou e se despediu antes de sair rapidamente.

“Não sou ganancioso por dinheiro… Não, sou um homem materialista!” Klein estava arrependido de suas ações de charlatão.

Vendo Christina sair, Glacis fechou a porta e perguntou: — Não tem jeito mesmo?

— Eu te disse o caminho agora há pouco. — Klein sorriu enquanto se recostava.

Glacis suspirou. — Lanevus saiu com mais de 10.000 libras e suas vítimas totalizaram mais de cem pessoas. Felizmente para mim, perdi apenas 50 libras. Essas eram minhas economias e não tenho dívidas. Mas a senhorita Christina investiu 150 libras. Para ela, esta não é uma quantia que possa suportar facilmente.

— Você chamou a polícia? — Klein de repente sentiu raiva do trapaceiro depois de ouvir a soma de 10.000 libras.

Alguém poderia ser considerado rico mesmo em Backlund com dinheiro assim.

“Não sei se a polícia contaria com a ajuda dos Falcões Noturnos, Punidores Mandatários ou Mente Coletiva da Maquinaria para um caso simples como este…” Klein pensou, um pouco distraído.

Glacis assentiu e disse: — Já fizemos um boletim de ocorrência. A polícia está prestando muita atenção a este caso. Depois de muita discussão, estamos dispostos a sacar uma parte do dinheiro que receberíamos como recompensa. Pode-se ganhar 10 libras como recompensa se conseguirem fornecer pistas sobre o paradeiro de Lanevus. Se você puder dar uma localização precisa e ajudar a polícia a capturar Lanevus, poderá receber uma recompensa de 100 libras!

“10 libras por uma pista? 100 libras por pegar Lanevus?” Os olhos de Klein quase brilharam depois que ele ouviu isso. Sua respiração tornou-se pesada.

Acontece que ele estava preocupado sobre como pagaria o detetive no futuro.

Ele mal podia pagar a segunda fase do pagamento com o salário extra de três libras que recebeu esta semana, mas se o investigador particular conseguisse completar sua missão na próxima semana, ele não teria o suficiente para pagar o que prometeu. Ele ficaria sem alguns soli, desde que não precisasse gastar suas economias em outro lugar esta semana.

“Talvez a polícia tenha alguns itens pertencentes a Lanevus. Mas não serão muito úteis se ele já tiver saído de Tingen…” Klein sentiu uma mistura de empolgação e decepção.

Na hora e meia seguinte, Klein conseguiu mais dois clientes por recomendação de Angélica. Um deles era uma adivinhação para uma criança de um ano. Klein imediatamente desenhou o astrolábio de nascimento correspondente e o explicou, para grande satisfação de seu cliente.

O outro estava procurando por um item. Klein usou a leitura do tarô, juntamente com a adivinhação dos sonhos, para lhe dar uma área geral. Isso deixou seu cliente muito chocado, pois ele nunca tinha visto uma cartomante que pudesse lhe dar informações tão precisas.

“Talvez eu pudesse obter fundos suficientes apenas fazendo adivinhações para os outros.” Klein, que havia recebido algumas gorjetas, colocou o chapéu, segurou a bengala e caminhou em direção à saída do clube.

Nesse momento, ele viu Christina entrar novamente no clube com uma jovem de chapéu de sol ao lado dela.

Christina viu Klein e imediatamente se aproximou dele. Ela perguntou baixinho: — Sr. Moretti, você disse que poderia tentar adivinhar o paradeiro de Lanevus se houvesse algo pertencente a ele?

— Está correto. — Klein assentiu.

Christina deu um suspiro de alívio e perguntou em tom sério: — Então a filha dele é algo que pertence a ele?

“Huh?” Klein ficou momentaneamente um pouco perdido.

Capítulo 116 - A Criança de Lanevus

Christina não notou o olhar vazio do vidente. Ela deu uma espiada em Angélica na recepção, baixou a voz e disse: — Quero dizer, carrega uma criança de Lanevus.

Ela estendeu a mão para apontar para a jovem de chapéu de sol e disse: — Esta é minha sobrinha, Megose. A mãe dela é minha irmã mais velha. Sinto muito e arrependo-me de ter pensado que Lanevus era um jovem notável naquela época, e apresentei Megose a Lanevus, que era solteiro. Então eles se tornaram amantes.

— No início, os pais de Megose também ficaram felizes com Lanevus. Eles planejavam despejar todas as suas economias na siderúrgica depois que ficassem noivos. Felizmente, antes que isso acontecesse, Lanevus fugiu. A família deles não teve nenhuma perda com risco de vida. Infelizmente, minha irmã e meu cunhado têm que explicar a seus parentes e amigos por que a cerimônia de noivado será cancelada, e eles têm que se preocupar com o filho que Megose está esperando.

— Acreditamos no Deus do Vapor e da Maquinaria; não acreditamos no Senhor das Tempestades. Não acreditamos na castidade antes do casamento. Não culpamos Megose e até sentimos pena dela. No entanto, a existência da criança torna as coisas difíceis, especialmente porque ela tem um pai assim.

“Ele se aproveitou das pessoas financeiramente e sexualmente…” Klein olhou para Megose, que estava parada ao lado dela. Então percebeu que a jovem era bonita.

Ela tinha uma testa brilhante, longos cabelos loiros e um par de olhos grandes como os de Christina. Ela parecia deprimida, mas calma, e seus lábios estavam bem apertados.

“Que vigarista irritante, e ele até escapou com sucesso…” Klein xingou Lanevus e disse depois de pensar: — Se fosse uma criança que já nasceu, eu tenho uma maneira de adivinhar o paradeiro de Lanevus usando a criança como uma ajuda. Mas, infelizmente, isso exigiria que esperássemos alguns meses. Sim, isso pode ser um reflexo do resultado da adivinhação anterior. Seja paciente e espere persistentemente sem ter ganância, então haverá uma oportunidade de ver a luz do sol.

— Alguns meses… — Christina murmurou para si mesma enquanto negava com a cabeça. — Não, depois de tanto tempo, mesmo que encontremos Lanevus, não seremos capazes de recuperar nosso dinheiro…

Ela olhou de soslaio para Megose. Sua voz baixou inconscientemente quando ela perguntou: — Você tem alguma coisa que Lanevus carregava consigo?

— Não, — Megose respondeu claramente, mas gentilmente. — Será que o anel que ele me deu conta?

— Deve ser algo que ele carregou por muito tempo. — Klein balançou a cabeça.

Christina permaneceu em silêncio por um tempo e olhou para Megose quando ela disse: — Você tem que tomar uma decisão. Acho que ficar com essa criança tornaria seu futuro difícil e espinhoso. Você vai contar a ela que o pai dela era um vigarista e tirou o dinheiro de muita gente, inclusive o da mãe dele?

— Hora de ir para a clínica, para o hospital. Além disso, isso pode nos ajudar a encontrar Lanevus, para recuperar o que perdemos.

“Ei, essa solução não é um pouco extrema?” Não cabia a Klein envolver-se nos assuntos familiares dos outros. Então, só podia esperar pacientemente ao lado enquanto satirizava interiormente de vez em quando.

Megose abaixou a cabeça e olhou para baixo. Ela não falou por um bom tempo.

Então, tocou o estômago e revelou um sorriso gentil.

— Ele é diferente do pai. Ele será uma criança atenciosa e simpática.

— Ele vai me chutar de leve todos os dias, me contando seu humor. Ele até cantarola uma música, assobia e usa música para me ajudar a dormir…

Klein ouviu e de repente sentiu algo errado.

A primeira parte do que Megose disse parecia normal, mas a última parte era como os delírios de uma louca.

“Ela teve um problema mental devido ao incidente?” Klein levou a mão direita à glabela. Ele fingiu massageá-lo para aliviar o cansaço.

Só então, Megose de repente se virou e caminhou em direção à porta, deixando apenas uma frase.

— Talvez o pai dele volte em segredo depois que ele nascer, guardando uma parte do dinheiro para o filho dele...

Klein nunca esperou que ela respondesse assim, e ficou momentaneamente surpreso por ter esquecido de ativar sua Visão Espiritual. Então, ele observou impotente enquanto Megose saía do clube e descia as escadas.

Christina soltou um suspiro e disse: — Desculpe, Sr. Moretti. Desculpe incomodá-lo, vamos procurar um dos itens pessoais de Lanevus que ele carregava consigo o tempo todo.

Klein assentiu indiscernivelmente. Ele a observou descer as escadas e suspirou enquanto balançava a cabeça.

...

Na manhã seguinte, Klein entrou na Companhia de Segurança Espinho Negro, cumprimentou Rozanne e perguntou: — Onde está o jornal de hoje?

A doce garota de cabelos castanhos Rozanne avaliou-o e disse, intrigada: — Klein, você é tão estranho.

— Por que? — Klein perguntou em resposta, sorrindo.

Rozanne revirou os olhos e disse: — Você sempre lê os jornais durante o intervalo do meio-dia porque tem aulas de misticismo pela manhã. O velho Neil já está esperando por você no arsenal!

— Fiquei sabendo antes que haveria um caso oferecendo recompensa, então quero ler o jornal para memorizar a aparência do criminoso. Talvez um dia eu possa encontrar a pessoa? — Klein explicou com um sorriso.

— Tem certeza? — Rozanne pegou os jornais do dia e começou a folheá-los por curiosidade. — Procura-se… Lanevus, certo?

Klein respondeu imediatamente: — Sim.

— … Vigarista perverso! Ele roubou cerca de dez mil libras! — Rozanne leu cuidadosamente por quase vinte segundos antes de praguejar repentinamente de raiva.

Klein compartilhava o mesmo sentimento.

— É realmente ridículo! Até eu quero me inscrever para assumir o caso!

Rozanne continuou a ler e balançou a cabeça com pesar.

— O caso não parece envolver fatores sobrenaturais. Mesmo que o fizesse, seria passado para os Punidores Mandatários sob o Senhor das Tempestades.

Klein não entendeu muito bem o que Rozanne quis dizer, mas depois que pegou o jornal e leu, suspirou.

— Sim, muitas pessoas foram enganadas. Deve haver crentes de todas as três principais igrejas, e dizem que a siderúrgica de Lanevus está localizada no sul.

Se um caso estivesse relacionado a fatores sobrenaturais e envolvesse apenas crentes de um Deus, seria passado para a equipe correspondente. No entanto, se envolvesse crentes da Deusa da Noite Eterna, Senhor das Tempestades e Deus do Vapor e Maquinaria, seria atribuído com base na área de jurisdição. Os Falcões Noturnos controlavam o Burgo Indus Dourado, o Burgo Norte e o Burgo Oeste. Os Punidores Mandatários controlavam Burgo Leste, Burgo Sul e o porto, enquanto a Mente Coletiva da Maquinaria era responsável pela universidade e áreas suburbanas.

Enquanto folheava os jornais, Klein memorizava a aparência de Lanevus,

Ele tinha uma testa rechonchuda, cabelos pretos, olhos castanhos e um par de óculos com lentes quase redondas. Ele sorriu levemente, parecendo estar zombando de todos.

Além daquele par de óculos, Lanevus não parecia ter nenhuma característica óbvia e parecia realmente comum.

Ele conversou casualmente com Rozanne e depois atravessou a divisória, preparando-se para ir para o subsolo.

Então, ele viu o pálido e frio Colecionador de Cadáveres Frye e a autora de cabelos brancos e olhos pretos Seeka Tron saindo da sala de entretenimento e se virando para ele.

Após uma simples saudação, Klein observou seus dois companheiros de equipe saírem e descobriu Dunn Smith em um blusão preto parado ao lado da porta que ele abriu.

— Existe um caso? — Klein perguntou curiosamente.

Naquela hora do dia, não haveria dois Falcões Noturnos saindo juntos sem motivo.

Dunn olhou com seus olhos cinzentos. Ele assentiu e sorriu.

— Parece haver um incidente paranormal no Burgo Oeste. Enviei Seeka e Frye para verificar, mas você não precisa se preocupar com isso. Até que você domine as técnicas de combate, não pretendo enviá-lo em nenhuma missão. Eu tenho que assumir a responsabilidade pelos membros da minha equipe.

“Capitão, você é uma pessoa tão legal. Além da calvície e da memória ruim, você é impecável...” Klein elogiou intimamente. Ele pediu confirmação: — Em outras palavras, eu só preciso assistir a aulas de misticismo e treinamento de combate. Não preciso contribuir com nada e ainda posso receber meu salário?

— Isso é apenas temporário, — confirmou Dunn.

“Eu só preciso ‘assistir às aulas’ e ‘fazer exercícios’, e terei um bom salário. É ótimo só de pensar nisso…” Klein pensou alegremente.

“Espero que não haja mais coincidências!” Ele orou em silêncio.

…

Os dias passaram pacificamente até sexta-feira. Klein completou seu treinamento de combate e pegou uma carruagem de volta para a Rua Besik.

Do lado de fora da Companhia de Detetives Particulares de Henry, ele olhou para a esquerda e para a direita. Confirmado que ninguém o estava observando, colocou a máscara de gaze, levantou a gola do blusão e entrou rapidamente na escada.

Batendo na porta, Klein viu o homem musculoso de meia-idade, o detetive Henry, novamente.

— Boa tarde, senhor. Um dos casos que você nos confiou está resolvido. — O detetive de olhos azuis Henry falou com uma voz rouca de tanto beber e fumar.

Klein intencionalmente baixou a voz e disse: — É a informação do homem que apareceu no Bar do Dragão Maligno?

“O homem que comprou os ingredientes suplementares da poção Espectador…”

— Sim. — Henry acenou com seu cachimbo.

Então, ele não disse nada, mas olhou para Klein com um sorriso.

Klein entendeu o que o homem quis dizer e pegou quatro notas de uma libra e as entregou.

— Este é o segundo pagamento.

Ele fez uma pausa e acrescentou: — Escreva-me um recibo.

Seu estoque particular de dinheiro foi reduzido para menos de uma libra…

— Sem problemas. — Henry tossiu. Ele verificou as marcas antifalsificação nas notas enquanto instruiu sua equipe a trazer caneta e papel.

Então, ele acenou para Klein se sentar enquanto ele rapidamente escrevia um recibo e carimbava um selo no fundo.

Depois de completar tudo, Henry deu uma baforada em seu cachimbo e disse: — De acordo com sua descrição, meu assistente e eu esperamos no Bar do Dragão Maligno por três dias antes de finalmente ver aquele homem.

— Ele é um cavalheiro bastante alerta e bom em observação. Felizmente, temos experiência…

— O nome dele é Daxter Guderian, um médico do Asilo Mental de Greenhill.

Capítulo 117 - Contato

“Daxter Guderian, um médico do Asilo Mental de Greenhill…”

Klein silenciosamente repetiu o que o detetive havia dito e começou a pensar sobre as maneiras pelas quais ele poderia interagir com esse médico que ele suspeitava ser um Espectador dos Alquimistas da Psicologia.

Ele não queria correr muito risco neste assunto. Não queria que os Falcões Noturnos descobrissem que ele era problemático. Não queria perder a vida que tinha agora por uma mera troca de informações e recursos.

Além disso, essa pessoa provavelmente era um Espectador. Qualquer um que não tivesse passado por um treinamento especial não seria capaz de esconder seus motivos e pensamentos de uma pessoa assim.

“Vou conseguir um representante, fazendo-me parecer um pouco mais misterioso? Não, quanto mais pessoas envolvidas, mais fácil é haver problemas… Sim… talvez eu possa esconder a verdade dentro da verdade. Vou deixar aquele médico saber dos meus pensamentos e sentimentos através da minha expressão e linguagem corporal, mas não toda a verdade…”

Como o detetive Henry descreveu Daxter Guderian, Klein pensou sobre quais métodos poderia usar para minimizar o risco sem afetar os resultados que desejava.

Lentamente, ele encontrou inspiração em um filme de detetive que tinha visto uma vez.

“Bem, eu posso tentar isso, mas vou ter que praticar repetidamente…” Klein assentiu interiormente antes de direcionar toda a sua concentração para o que o detetive Henry tinha a dizer.

Coff… Henry limpou a garganta e disse: — Ainda estamos trabalhando no pedido envolvendo a chaminé vermelha. Você deve saber que existem muitos edifícios em Tingen com características semelhantes. Claro, seria muito mais fácil se você pudesse nos fornecer mais pistas.

Klein riu secamente.

— Eu não teria que fazer o pedido se tivesse mais pistas.

Honestamente, essa longa investigação o deprimiu, pois a pessoa nos bastidores obviamente notou as adivinhações de Klein e teve tempo mais do que suficiente para encontrar outro esconderijo.

Assim, tudo o que ele podia fazer era esperar encontrar pistas relevantes nas informações dos inquilinos.

“E só isso custou sete libras…” Só de pensar nisso ele sentiu o aperto… Klein pegou sua bengala e saiu depois que o detetive Henry terminou seu relatório.

…

Às quase nove manhã de sábado, em um escritório do Asilo Mental de Greenhill.

Daxter Guderian, que usava óculos de aro dourado, tirou o paletó e o chapéu e os pendurou no cabideiro.

Acabara de pegar a lata de pó de café quando ouviu batidas na porta.

— Por favor, entre, disse Daxter casualmente.

A porta entreaberta se abriu e um jovem vestindo um blusão preto entrou.

Daxter não reconheceu a pessoa que entrou, então perguntou, intrigado: — Bom dia, você é?

Klein fechou a porta, tirou o chapéu e apertou-o contra o peito antes de se curvar.

— Bom dia, Doutor Daxter, por favor, perdoe-me por tomar a liberdade de visitá-lo sem qualquer aviso. Sou o Inspetor Probatório Klein Moretti do Departamento de Polícia de Awwa. Estes são meus documentos de identificação e crachá.

— Inspetor? — Daxter murmurou baixinho ao receber os documentos de identificação e o distintivo de Klein.

— Departamento de Operações Especiais... — Ele ergueu os olhos lentamente, os olhos calmos, como se estivesse examinando algo.

Cabelo preto curto, pupilas um pouco mais escuras que castanhas, uma aura erudita, sem más intenções no momento...

Daxter devolveu os itens e apontou para a cadeira do outro lado da mesa.

— Por favor, sente-se, oficial. Como posso ajudá-lo?

Klein sentou-se e colocou a bengala de lado. Ele lentamente guardou seus documentos e distintivo, então sorriu.

— Por favor, permita-me reintroduzir-me.

— Também sou membro do Esquadrão Falcões Noturnos da Cidade Tingen, especializado em lidar com incidentes envolvendo o sobrenatural.

— Bom dia, Sr. Espectador.

Antes de terminar sua frase, ele não ficou surpreso ao ver as pupilas de Daxter se contraírem. Daxter retraiu a mão, parecendo que estava prestes a escapar.

— Policial, eu não entendo o que você quer dizer. — Daxter forçou algumas palavras, quase incapaz de manter sua forma. — Eu não gosto de piadas como essa. Talvez eu devesse chamar a segurança.

Klein lentamente tirou o revólver de seu coldre na axila, seu sorriso imutável.

— Sr. Daxter, sei que você pode ver minha confiança e que não tenho más intenções. Heh heh, honestamente falando, eu não tinha muita certeza, mas sua reação me deu a resposta que eu precisava.

“Cada frase que acabei de dizer é verdadeira…” Klein acrescentou em seu coração.

Daxter relaxou um pouco, seu olhar disparou em direção ao revólver. Ele perguntou, confuso: — Acho difícil entender por que você veio me procurar… Acho que não revelei nada…

Klein riu e respondeu: — Foi apenas uma coincidência, ou talvez o destino quisesse que nos conhecêssemos.

— Nós nos encontramos uma vez no mercado subterrâneo do Bar do Dragão Maligno, mas você não me notou naquela época.

— Você foi esperto em comprar os ingredientes suplementares para a poção primeiro, mas como eu estou familiarizado com essa fórmula, você chamou minha atenção.

Daxter exalou de repente, como se tivesse perdido a motivação para se defender.

— Eu entendo…

— Eu pensei que era cuidadoso o suficiente, planejei, pensei aquilo…

Depois de murmurar para si mesmo, ele olhou nos olhos de Klein e disse: — Policial, eu sei que você não está aqui para me prender. Qual é o seu verdadeiro motivo para estar aqui?

Com uma expressão relaxada, Klein disse: — Sou diferente dos outros Falcões Noturnos. Não acredito que os Beyonders que não estão em nossas fileiras sejam criminosos em formação. Isso não é justo com aqueles que cumprem a lei.

Daxter mudou de postura. Ele se soltou e disse: — O mundo estaria em paz se os outros Falcões Noturnos, Punidores Mandatários e Mente Coletiva da Maquinaria agissem como você.

— Você conhece outros membros dos Falcões Noturnos, Punidores Mandatários e Mente Coletiva da Maquinaria? — Klein fingiu surpresa. — Isso não é algo que uma pessoa que se tornou um Beyonder por engano deveria saber. Deve haver uma organização por trás de você.

Ele se recostou e disse com um sorriso: — Alquimistas da Psicologia?

Ele casualmente observou a expressão de Daxter se contorcer enquanto ele dizia essas palavras.

— Pude ver que você estava antecipando minha resposta, mas ainda assim mordi a isca e caí em sua armadilha linguística… — Daxter disse frustrado.

Ele começou a perceber que o estado Espectador não era onipotente. Ele poderia dizer por que a outra parte estava aqui, mas isso não significava que entendia os detalhes.

Klein acariciou o cilindro de seu revólver e disse: — Doutor, precisamos ter uma conversa honesta. Darei o primeiro passo.

— Não acredito que os Beyonders que não estão sob controle sejam criminosos em potencial, mas concordo que todo Beyonder deve ser registrado e monitorado. Esta é uma precaução contra o risco de os Beyonders perderem o controle. É para evitar a ocorrência de algo ainda mais perigoso.

— Não vou atrapalhar sua vida normal, mas espero que haja uma cooperação limitada entre nós.

— Cooperação limitada? — Daxter perguntou, como se estivesse pensando em alguma coisa.

Klein soltou uma risada suave.

— Sim, limitada.

— Por exemplo, conte-me sobre sua condição regularmente. Você deve saber que é possível salvar alguém que ainda não perdeu completamente o controle, e os Falcões Noturnos têm uma experiência considerável a esse respeito.

— Ou, se você puder me dar pistas de um Beyonder que você conhece, ou um Beyonder em sua organização que está prestes a fazer algo que pode colocar inocentes em perigo.

— Ou, se você gostaria de trocar algo por itens que você poderia fazer mais uso. Este é um privilégio que estou lhe dando. Você deve saber o que significa vantagens.

— Além disso, você não precisa se preocupar em ser repentinamente assediado por membros dos Falcões Noturnos, Punidores Mandatários ou Mente Coletiva da Maquinaria um dia. Você pode viver sua vida com alegria e estabilidade.

— Nós lhe daremos algo que você pode usar para provar sua identidade. Você pode usá-lo quando não tiver mais opções.

Daxter ouviu em silêncio. Demorou um pouco até ele dizer: — Você quer que eu traia minha organização?

— Não, trair não, — disse Klein com sinceridade. — Esta é a proteção da justiça, da moral e da bondade. Você impedirá algo maligno, impiedoso e sangrento. Fora isso, eu não pediria para você revelar os segredos da organização em que você está.

Daxter pensou por um momento, como se estivesse se sentindo melhor agora que havia uma desculpa.

Ele ficou em silêncio por alguns segundos antes de estender a mão direita.

— Um brinde a uma cooperação bem-sucedida.

Klein apertou sua mão com a mão livre e disse: — Uma cooperação bem-sucedida.

Ele parou por um momento antes de rir.

— Doutor, agora você pode me dizer se você é um membro dos Alquimistas da Psicologia?

— Sim. — Daxter assentiu.

Klein, que não havia desativado sua Visão do Espírito desde que entrou, não viu nenhuma mudança nas cores de suas emoções. Então ele perguntou discretamente: — Como você se juntou aos Alquimistas da Psicologia?

Daxter olhou em seus olhos e disse: — Descobri que havia um paciente neste asilo que podia me analisar quando eu cuidava dele. Sua mente clara não era nada como um lunático…

— O nome dele é Hood Eugen.

Klein guardou o nome na memória e conversou um pouco mais com Daxter, decidindo uma maneira secreta de se comunicar e se encontrar.

Ele não trocou assuntos sobre poções, fórmulas e rumores por enquanto. No momento apropriado, ele se despediu e guardou o revólver antes de deixar o escritório de Daxter.

Daxter exalou depois que viu as costas de Klein desaparecerem de seu campo de visão. Ele caiu em sua cadeira, sentindo-se um pouco agoniado e um pouco relaxado.

…

Rua Zouteland, 36. Dentro da Companhia de Segurança Espinho Negro.

Sentado atrás de sua mesa, Dunn varreu a área com seus olhos cinzentos e perguntou: — O que aconteceu?

Klein, que estava atrasado cerca de meia hora, organizou seus pensamentos e disse: — Capitão, encontrei um Beyonder e confirmei que ele é um membro dos Alquimistas da Psicologia.

— Ele é um médico ortodoxo e está disposto a cooperar conosco. Acho melhor manter o status quo. Ele poderia nos ajudar a aprender mais sobre a condição atual da Associação de Alquimistas da Psicologia.

Após uma pausa de alguns segundos, Klein acrescentou: — Quero transformá-lo em um informante dos Falcões Noturnos ou um membro externo oculto.

A palavra ‘informante’ veio da língua Intis. Foi criado pelo imperador Roselle.

Dunn assentiu lentamente e disse: — Você lidou bem com a situação, mas seria melhor me informar quando enfrentar tal situação no futuro.

— Dê-me as informações daquele médico e um relato por escrito de como você lidou com a situação. Vou dar a ele algo que ele pode usar para provar sua identidade.

— Além disso, não fale sobre isso com Leonard e o resto. Embora sejam companheiros de equipe confiáveis, o protocolo exige claramente que mantenhamos isso em segredo.

— Você será responsável por entrar em contato com esse médico no futuro.

Klein suspirou silenciosamente e respondeu com um sorriso: — Tudo bem.

Capítulo 118 - Agosto

O tempo voou e Tingen despediu-se do fim do verão. A temperatura oscilava entre vinte e seis e vinte e sete graus Celsius.

Whoosh!

Klein levantou-se da banheira e deu um passo à frente, jogando gotas de água no chão.

Ele ficou ali nu, olhando para baixo em seu abdômen. Ele flexionou e viu linhas musculares proeminentes aparecerem.

Esse foi o resultado de seu treinamento diário. Além disso, ele parecia muito mais enérgico.

E apenas hoje, seu professor de combate, Gawain, começou a ensinar-lhe o trabalho de pés básico para socar e as técnicas para aplicar força.

Tap. Tap. Tap. Klein pisou no chão descalço no banheiro, deslizando para frente ou recuando antes de se esquivar para a direita e balançar o punho enquanto fazia um gesto defensivo.

Ufa. Ele parou e soltou um suspiro feliz. Pegou a toalha ao lado e se enxugou.

Depois de entrar em contato com Daxter Guderian, o médico do asilo, Klein pareceu escapar das coincidências por duas semanas inteiras. Sem a aparição constante de incidentes sobrenaturais, sua vida tornou-se estável. Ele recebeu seu salário em dia, pesquisou profundamente o misticismo, treinou sua pontaria e habilidades de luta, desenvolveu novas receitas culinárias, lentamente reuniu utensílios e decorações decentes com Benson e Melissa, perguntou a seus companheiros sobre casos sobrenaturais no passado, adivinhou para pessoas que vieram ao clube e seguiu rigorosamente os princípios que descobriu.

Isso o deixou mais estável. Se não fosse pelas madrugadas em que ainda sentia falta da Terra, da chaminé vermelha que ainda não havia sido descoberta, ou da imagem do Boneco de Pano do Infortúnio que ainda aparecia em seus sonhos ocasionalmente, ele teria começado a se acostumar com sua atual vida e pensar nela com carinho.

Durante esse tempo, três reuniões do Clube de Tarô foram convocadas, mas Klein não recebeu nenhuma nova página do diário de Roselle. No entanto, de acordo com a explicação de Justiça, ela conheceu dois Beyonders e estava entrando em contato com eles de forma consistente. Ao entrar num grupo de Beyonders, era provável que pudesse adquirir mais páginas do diário de Roselle.

O Enforcado também expressou que havia voltado para a terra e estava tratando de alguns assuntos. Ele começaria a procurar mais páginas assim que tivesse mais tempo livre.

Além disso, Justiça sentiu que os dois Beyonders que ela conhecia eram alvos potenciais para se juntar à Reunião. Ambos tinham identidades decentes como disfarce, com certos, mas diferentes, canais de informação, bem como princípios e características únicas. Eles não eram o tipo de pessoa que venderia um segredo. O único problema era que eles eram apenas Beyonders de Sequência 9, o que não era muito adequado para uma organização secreta de ponta como o Clube de Tarô.

— Organização secreta de alto nível? Parece mais um esquema de pirâmide… — Klein apenas soltou um suspiro pesado para encobrir o fato de que ele estava sem palavras para responder à complacência da Srta. Justiça. Ele só poderia concordar em observar os dois Beyonders ainda mais.

Claro, Justiça não era a donzela inocente e romântica de antes. Ela manteve a guarda alta e nunca mencionou os nomes e características dos dois Beyonders. Temia que o Enforcado pudesse identificá-la por meio disso.

— A Srta.Justiça disse que sente claramente os sinais da digestão da poção. Ela pode precisar de mais três a quatro semanas até completar sua atuação como Espectadora. Minha aquisição programada da fórmula telepata deve ser antecipada… — Klein jogou de lado a toalha que usava para se secar e vestiu a roupa enquanto pensava no Clube de Tarô do dia anterior.

Nos últimos vinte dias, viu Daxter Guderian apenas uma vez. Ele tinha a ideia de que a pressa era inimiga da perfeição, então apenas conversou sobre assuntos gerais e perguntou coisas sem importância sobre os Alquimistas da Psicologia.

Dada a velocidade com que Justiça estava digerindo a poção, ele não teve escolha a não ser começar a pensar em como obter a fórmula da Sequência 8: Telepata de Daxter anteriormente.

Klein abotoou a camisa e pegou outra toalha seca para enrolar na cabeça para absorver a água do cabelo.

Comparado com Justiça, ele estava digerindo a poção Vidente ainda mais rápido do que o esperado. Nesta semana, os sons que ele não deveria ouvir e as coisas que ele não deveria ver já haviam desaparecido enquanto se envolvia em Cogitação ou Visão Espiritual.

Virando a toalha, Klein secou o cabelo novamente. Ergueu a cabeça para olhar para a porta e murmurou para si mesmo: — Os princípios do Vidente que descobri são realmente eficientes. Na próxima semana… devo ser capaz de digerir a poção inteiramente na próxima semana. Não tenho ideia de onde conseguir o chifre único de uma cabra adulta da montanha Hornacis e um talo completo de uma rosa com rosto humano exigida pela fórmula do Palhaço…

— Talvez eu pudesse fazer como Lady Daly fez e enviar um pedido especial? Mas isso com certeza atrairia a atenção dos superiores e quero me desenvolver no meu próprio ritmo. O crente da Ordem

Aurora no departamento de polícia também foi encontrado, mas ainda não descobri quem é esse Sr. Z…

— Henry disse que completaria a tarefa da chaminé vermelha antes do final desta semana. Meu estoque particular de dinheiro voltou a pouco mais de sete libras, então pelo menos não preciso me preocupar em fazer o pagamento final…

— Algumas das informações sobre casas e inquilinos que ele forneceu antes não pareciam ter nenhuma anormalidade, mas não tenho tempo para investigá-las uma a uma…

— Talvez eu possa ver quais casas de chaminés vermelhas receberam novos inquilinos recentemente?

— Hmm, essa é uma maneira de ver isso.

…

Sentado em silêncio por mais meio minuto, ele vestiu a calça preta, a gravata-borboleta e o coldre na axila. Então pegou seu traje de treinamento de cavaleiro suado do chão e o jogou no cesto de roupa suja. Abriu a porta e saiu do banheiro. Ele havia acabado de terminar o treinamento de combate da tarde de quarta-feira e ainda estava na casa de seu professor Gawain.

— Olá, Sr. Moretti. — A serva de Gawain passou por acaso e ela rapidamente se curvou.

Klein assentiu levemente e apontou para o banheiro bagunçado.

— Você poderia limpar isso, por favor?

— Claro senhor. As roupas serão cuidadas pela empregada da lavanderia. Ela virá às seis. — A criada manteve a cabeça baixa quando respondeu.

As empregadas de lavandaria não tinham alojamento nem alimentação incluídas, já que não eram contratadas por apenas um agregado familiar. Elas normalmente eram contratadas para lidar com a lavanderia de várias famílias. Ou se apressavam diariamente, lavando as roupas de uma casa antes de ir para a próxima, ou juntavam todas as roupas de diferentes casas e cuidavam de tudo ao mesmo tempo, antes de enviar tudo de volta. Só então mal conseguiam ganhar a vida.

Klein não falou muito, mas voltou para a sala para se despedir do proprietário que estava sentado na cadeira de balanço.

Ele viu Gawain balançando a cabeça devagar, um cobertor marrom claro cobria suas pernas e o Notícias Vespertinas de Awwa em suas mãos.

Klein sabia com certeza que o cavalheiro que se banhava no brilho do sol poente tinha cinquenta e poucos anos, mas sua apatia o fazia parecer que já estava na casa dos oitenta.

Durante o treinamento de combate, Gawain manteve o silêncio e só deu dicas quando necessário. Ele não era de conversas casuais. Klein estava tão exausto do treinamento diário que não tinha intenção de tentar conversar. Assim, o relacionamento deles permaneceu distante.

“Pelas suas demonstrações, a força do professor Gawain ainda é bastante assustadora, e seus passos também são rápidos. Acho que não seria um problema para ele lutar contra três de mim… Ele tem o pagamento da delegacia e também comprou um terreno em um vilarejo nos subúrbios de Tingen que oferece aluguel fixo… Ele contrata um chef, uma criada e uma lavadeira… No Império Loucos por Comida na Terra, um homem na casa dos cinquenta com tanta riqueza teria viajado pelo mundo…”

Klein desviou o olhar de Gawain e balançou a cabeça. Em seguida, foi até o cabideiro para tirar a cartola e o blusão preto.

Depois de se arrumar, pegou sua bengala e saiu de casa. Ele caminhou ao longo do caminho de pedra coberto de mato em direção aos portões.

Nesse momento, ele viu que havia uma carruagem de duas rodas parada do lado de fora da cerca de metal e um homem com um rosto familiar parado ao lado dela.

— Leonard? — Klein murmurou, olhando desconfiado para seu companheiro de equipe de cabelos bagunçados.

Leonard estava vestido com uma camisa branca, calça preta e botas de couro sem botões enquanto girava o chapéu nas mãos. Quando viu Klein sair de casa, sorriu e perguntou:

— Você está agradavelmente surpreso?

“Apenas surpreso, sem nenhuma alegria…” Klein ignorou o comportamento inadequado de Leonard e olhou nos olhos verdes do falso poeta.

— O que aconteceu?

Leonard colocou o chapéu e disse: — O capitão quer que você trabalhe comigo e com Frye. Vamos conversar sobre isso no caminho.

— Tudo bem. — Klein o seguiu até a carruagem.

Enquanto a cena do lado de fora da carruagem passava, Leonard pegou o pacote de documentos ao seu lado e o jogou em Klein.

Klein pegou-o firmemente e tirou um documento. Então começou a ler cuidadosamente.

— 11 de agosto, 23h, em um asilo no Burgo Oeste, o falido Salus tentou um incêndio criminoso para causar uma tragédia. Mas no final, ele só conseguiu se queimar até a morte…

— 11 de agosto, 22h, trabalhador portuário, Zid pulou no rio Tussock e acabou com sua vida miserável…

— 11 de agosto, 20h, na Rua Inferior da Rua Cruz de Ferro, a Sra. Lauwis, que ganhava a vida vendendo caixas de fósforos, morreu de uma doença repentina…

…

Klein ficou intrigado quando leu os dois primeiros incidentes. Ele achou as mortes muito comuns. Não só deveria estar abaixo da atenção dos Falcões Noturnos, até mesmo a força policial evitaria desperdiçar recursos investigando causas tão óbvias de morte.

No entanto, quando ele leu a lista, lentamente franziu as sobrancelhas.

Depois de duas páginas, de repente levantou a cabeça e olhou para Leonard.

— Isso não é demais?

Quando o número de mortes comuns atingia uma quantidade impressionante, era difícil chamá-lo de normal.

Pela primeira vez, Leonard assentiu sério e disse: — O número de incidentes de morte nas últimas duas semanas é cinco vezes a taxa normal.

— Quando o quartel-general da Polícia de Tingen tabulou os dados, perceberam o problema e rapidamente o repassaram para nós, assim como para os Punidores Mandatários e para a Mente Coletiva da Maquinaria.

— Embora esses incidentes de morte parecessem normais durante as investigações iniciais, o capitão acredita que devemos investigá-los mais uma vez. Pode exigir a ajuda de adivinhação ou magia ritualística.

Klein disse com um olhar de esclarecimento: — Eu entendo.

Leonard estalou os dedos e disse: — Você, eu e Frye formamos um time. Ele está esperando por nós na Rua Inferior da Rua Cruz de Ferro. Seeka, Royale e Velho Neil estão em outra equipe, investigando incidentes correspondentes no Burgo Norte. O capitão está na companhia de segurança para responder a qualquer emergência.

— OK. — Klein assentiu solenemente e de repente pensou em algo. Ele rapidamente perguntou: — Posso passar na minha casa e deixar um bilhete?

Ele tinha que dizer ao irmão e à irmã que não poderia jantar em casa naquela noite porque algo aconteceu.

Leonard riu.

— Sem problemas, está a caminho.

Com isso, Klein se acalmou e releu os incidentes da morte, pretendendo encontrar uma ligação entre os vários nomes, horários e causas da morte.

Então, de repente ele percebeu algo.

“Esta é minha primeira missão em grupo depois de me tornar um Falcão Noturno?”

Capítulo 119 - A Verdadeira Rua Inferior

Cidade de Tingen, Rua Daffodil 2.

Klein, que havia deixado um bilhete, trancou a porta e caminhou rapidamente em direção a Leonard Mitchell, que esperava na beira da estrada.

O cabelo preto curto de Leonard havia crescido um pouco ao longo do mês, e a falta de cuidados fazia com que parecesse bagunçado.

Apesar disso, seu cabelo bagunçado ainda complementava sua aparência decente, olhos cor de esmeralda e vibrações poéticas. Exalava uma sensação diferente de beleza.

“Na verdade, qualquer penteado depende do rosto…” Klein satirizou internamente. Ele apontou na direção da Rua Cruz de Ferro e perguntou: — Frye está esperando por nós lá?

— Sim. — Leonard alisou a camisa para fora da calça e disse casualmente: — Você notou alguma pista enquanto olhava os documentos?

Klein segurou sua bengala com a mão esquerda enquanto caminhava ao longo da estrada e disse: — Não, não consigo encontrar nada em comum nos locais ou causas de morte. Você deve saber que quaisquer rituais envolvendo deuses malignos ou diabos devem ser conduzidos dentro de um determinado período de tempo, ou usando um método especial.

Leonard tocou o revólver feito sob medida escondido debaixo da camisa, na cintura e riu.

— Isso não é uma regra absoluta. Em minha experiência, alguns deuses ou diabos malignos são facilmente satisfeitos, desde que tenham um interesse particular no que está sendo pedido a eles.

— Além disso, um bom número de mortes parece normal. Temos que omiti-las antes que possamos chegar à resposta real.

Klein olhou para ele e disse: — É por isso que o capitão nos pediu para investigar mais uma vez. Para eliminar os incidentes normais.

— Leonard, seu tom e descrição me dizem que você tem uma experiência considerável nesta área, mas você só é membro dos Falcões Noturnos há quatro anos, com uma média de dois incidentes sobrenaturais por mês. Além disso, um grande número deles era simples e fácil de resolver.

Ele sempre achou que Leonard Mitchell era um pouco estranho e misterioso. Leronard não apenas sempre suspeitou dele, acreditando que havia algo sobre ele. Além disso, seu comportamento também mudava de tempos em tempos, às vezes quieto, às vezes arrogante, às vezes irreverente, às vezes sério.

— Será que você também teve um encontro fortuito? Um encontro que faz você se ver como uma estrela em uma peça? — Klein fez uma dedução aproximada com base em todos os filmes, romances e dramas que assistiu no passado.

Ao ouvir essa pergunta, Leonard riu e disse: — Isso é porque você ainda não é um Falcão Noturno completo. Você ainda está na fase de treinamento.

— A Santa Catedral compila um registro de todos os encontros sobrenaturais vividos pelas catedrais das diferentes dioceses e o entrega aos seus membros uma vez a cada seis meses.

— Além de suas aulas de misticismo, você pode enviar um requerimento ao capitão e pedir para entrar no Portão Chanis para ler esses registros.

Klein acenou com a cabeça em esclarecimento.

— O capitão nunca mencionou isso para mim.

Klein não teve a oportunidade de entrar no Portão Chanis até este ponto.

Leonard riu e disse: — Achei que você já estivesse acostumado com o estilo do capitão. E pensar que você ainda está esperando ingenuamente que ele te lembre...

Ao dizer isso, ele acrescentou significativamente: — Devemos ser cautelosos com o capitão se chegar um dia em que ele se lembre de tudo.

“Isso significaria uma perda de controle?” Klein assentiu com a cabeça, sua expressão séria. Ele então perguntou: — O esquecimento é exclusivo do capitão? Eu pensei que era um problema causado pela Sequência de Sem Sono.

“Queimar o óleo da meia-noite geralmente leva à perda de memória…”

— Mais precisamente, é um sintoma exclusivo de um Pesadelo. Com sonhos e realidade interligados, muitas vezes é difícil para uma pessoa diferenciar entre o que é real e o que não é. Eles precisam se lembrar do que não faz parte da realidade… — Leonard quis elaborar mais, mas eles já haviam chegado à Rua Cruz de Ferro e encontraram o Colecionador de Cadáveres Frye esperando por eles na estação de carruagens públicas.

Frye usava um chapéu preto redondo e um blusão de cor semelhante com uma pasta de couro na mão. Ele estava tão pálido que fez Klein suspeitar que iria desmaiar a qualquer momento. Sua aura gelada fez com que todos os outros que esperavam pela carruagem mantivessem distância dele.

Depois de acenar um para o outro, os três se agruparam silenciosamente e passaram pela Padaria Smyrin antes de virar na Rua Inferior da Rua Cruz de Ferro.

Eles foram imediatamente confrontados com um barulho. Os comerciantes que vendiam sopa de mariscos, peixe grelhado, cerveja de gengibre e frutas gritavam histericamente por atenção, fazendo com que os pedestres reduzissem a velocidade involuntariamente.

Já passava um pouco das cinco. As pessoas estavam voltando para a Rua Cruz de Ferro e as laterais das ruas estavam ficando lotadas. Algumas crianças se misturavam à multidão, observando tudo com frieza, concentrando sua atenção nos bolsos dos pedestres.

Klein frequentemente vinha aqui para comer comida caseira barata e estava familiarizado com as ruas, especialmente porque ele havia morado em um apartamento próximo no passado. Ele lembrou ao grupo: — Cuidado com os ladrões.

Leonard sorriu. — Você não precisa se importar com eles.

Ele vestiu a camisa e ajustou o coldre da arma, revelando o revólver.

De repente, todos os olhares fixos neles se desviaram. Os pedestres ao redor abriram caminho instintivamente.

Klein congelou por um momento, então alcançou Leonard e Frye com passos largos. Ele abaixou a cabeça, tentando muito evitar ser notado por alguém que ele conhecia.

Benson e Melissa ainda tinham negócios com os vizinhos daqui. Afinal, não se mudaram para muito longe.

Os três passaram pela área que tinha muitos vendedores ambulantes e viraram na verdadeira Rua Inferior da Rua Cruz de Ferro.

Os pedestres aqui estavam todos vestidos com roupas velhas e esfarrapadas. Eles eram cautelosos com estranhos vestindo roupas brilhantes e bonitas; no entanto, também havia ganância em seus olhos, como abutres olhando para uma refeição, esperando para atacar a qualquer momento. Mas o revólver de Leonard evitou que qualquer acidente acontecesse.

— Vamos primeiro investigar a morte de ontem. Começaremos com a Sra. Lauwis, uma senhora que ganhava a vida colando caixas de fósforos. — Leonard folheou suas anotações e apontou para um lugar não muito longe: — Primeiro andar, nº 134...

Enquanto os três avançavam, crianças que brincavam nas ruas e vestidas com roupas surradas rapidamente se esconderam na esquina da estrada. Elas os observaram com olhos cheios de curiosidade e medo.

— Olhe para seus braços e pernas, finos como palitos de fósforo. — Leonard suspirou. Ele entrou primeiro no prédio nº 134.

O ar que era uma mistura de numerosos aromas entrou pelas narinas de Klein. Ele podia detectar vagamente o fedor de urina, suor e mofo, bem como o cheiro de carvão queimado.

Klein não pôde deixar de beliscar o nariz. Ele então viu Bitsch Mountbatten, que estava esperando por eles.

O policial Mountbatten tinha um bigode amarelo-acastanhado e invejava o posto de inspetor de Leonard.

— Senhor, já pedi a Lauwis para esperar no quarto dela, — disse Bitsch Mountbatten com sua voz estridente única.

Ele claramente não reconheceu Klein, que agora parecia mais energizado e adequado. Tudo o que importava era bajular os três policiais à sua frente enquanto os conduzia até a família Lauwis no primeiro andar.

Era um apartamento simples. Havia um beliche colocado na vertical dentro do quarto e uma escrivaninha cheia de cola e papel duro no lado direito. O canto da sala estava cheio de molduras para caixas de fósforos, enquanto um velho armário ficava à esquerda, servindo de espaço para guardar roupas e talheres.

Um fogão, um banheiro e um pouco de carvão e madeira ocupavam os dois lados da porta, enquanto o centro da sala era ocupado por dois colchões sujos. Um homem dormia debaixo de um cobertor rasgado, sem deixar espaço para ninguém andar.

Uma senhora estava deitada no nível mais baixo do beliche, sua pele gelada. Estava claro que ela havia perdido todos os sinais de vida.

Ao lado do cadáver estava sentado um homem na casa dos trinta. Ele tinha cabelos oleosos, parecia desanimado e seus olhos haviam perdido o brilho.

— Lauwis, esses três policiais estão aqui para examinar o corpo e fazer perguntas, — gritou Bitsch Mountbatten, sem se importar com o homem adormecido.

O homem desanimado ergueu os olhos e perguntou surpreso: — Alguém já não examinou o cadáver e me questionou?

Ele estava vestido com um uniforme de trabalhador azul-acinzentado que tinha sinais visíveis de ter sido consertado várias vezes.

— Responda quando eu mandar! Por que você tem tantas perguntas? — Bitsch Mountbatten repreendeu o homem, depois virou-se para Leonard, Klein e Frye. — Oficiais, este é Lauwis. A pessoa na cama é sua esposa, que também é a falecida. De acordo com nossa análise preliminar, ela morreu de uma doença repentina.

Klein e o resto foram na ponta dos pés até a beirada da cama.

O nariz empinado e lábios finos Frye não revelaram nada com seu comportamento frio. Em vez disso, deu um tapinha gentil em Lauwis, sinalizando para o homem abrir caminho para que ele pudesse examinar o corpo.

Klein olhou para o homem adormecido e perguntou: — Quem é?

— M-meu inquilino. — Lauwis esfregou a testa enquanto dizia: — O aluguel deste quarto é de três solis e 10 centavos por semana. Sou apenas um trabalhador do porto, e minha mulher ganhava dois centavos e um quarto por caixote de caixas de fósforo coladas. Cada engradado tem até 130 caixas. Nós também temos um filho. Só podemos alugar o restante do espaço para outra pessoa. Cobramos apenas um soli por semana pelo colchão...

— Tenho um inquilino que está ajudando no teatro e só volta às 22h. Ele vendeu seus direitos sobre o colchão durante o dia para este homem. Ele é a pessoa que vigia o portão do teatro à noite, então ele só paga seis centavos toda semana...

Ao ouvir a outra parte gaguejar enquanto explicava, Klein não pôde deixar de olhar para o caixote no canto da sala.

“Um caixote tinha 130 caixas de fósforos e rendia apenas 2,25 centavos, quase o custo de duas librasde pão preto... Quantos caixotes ela conseguia administrar por dia?”

Leonard examinou os arredores e perguntou: — Sua esposa estava agindo de forma anormal antes de sua morte?”

Lauwis, a quem foram feitas perguntas semelhantes, apontou para o lado esquerdo do peito e disse: — Desde a semana passada, bem... talvez na semana anterior, ela disse que se sentia entupida nesta área e não conseguia recuperar o fôlego.

“O precursor de uma doença cardíaca? Uma morte normal?” Klein interrompeu: — Você viu como ela morreu?

Lauwis relembrou: — Ela parou de trabalhar depois do pôr do sol. Velas e gás são mais caros que caixas de fósforos... Ela disse que estava muito cansada e pediu para eu conversar com as crianças e deixá-la descansar. Quando a vi novamente, ela já havia parado de respirar.

Lauwis não conseguiu mais esconder sua tristeza e dor quando disse isso.

Klein e Leonard fizeram várias perguntas, mas não conseguiram encontrar nada antinatural sobre a morte.

Depois que eles se entreolharam, Leonard disse: — Sr. Lauwis, por favor, espere lá fora por alguns minutos. Vamos realizar um exame minucioso do cadáver. Eu não acho que você vai querer ver isso.

— Tudo bem. Lauwis levantou-se ansioso.

Bitsch Mountbatten caminhou em direção ao colchão e chutou o inquilino, expulsando-o violentamente do apartamento. Ele então fechou a porta e guardou a sala do lado de fora.

— Então? Leonard olhou para Frye.

— Ela morreu de ataque cardíaco. — disse Frye com certeza, retraindo as mãos.

Klein pensou por um momento antes de tirar meio centavo, pretendendo fazer um julgamento rápido.

“O ataque cardíaco de Sra. Lauwis foi devido a causas sobrenaturais? Não, isso é muito específico, a resposta pode ser enganosa… Hmm, *Existem fatores sobrenaturais que influenciam a morte da Sra. Lauwis*. Eu vou usar isso!” Ele rapidamente decidiu fazer uma declaração.

Enquanto recitava a declaração, Klein foi até o lado do cadáver da Sra. Lauwis. Seus olhos ficaram mais escuros quando ele jogou a moeda.

O som da moeda reverberou pela sala enquanto ela caía, direto na palma da mão de Klein.

Desta vez, o retrato do rei estava voltado para cima.

Isso significava que havia fatores sobrenaturais influenciando a morte da Sra. Lauwis!

Capítulo 120 - Casa de Trabalho

— Existe a presença de fatores sobrenaturais… — Os olhos de Klein voltaram ao normal e ele olhou para Leonard e Frye.

Leonard riu de repente.

— Muito profissional e merecedor do título de Vidente.

“Você está tentando insinuar algo…” Klein murmurou em sua cabeça.

Frye abriu sua mala e tirou uma faca de prata e outras ferramentas. Ele fez uma pausa e perguntou: — O cadáver revela que ela realmente morreu de um ataque cardíaco súbito. Você tem alguma maneira de adivinhar uma resposta mais detalhada?

Klein assentiu com seriedade e disse: — Posso tentar combinar um ritual mediúnico e uma adivinhação por sonhos. Com sorte, poderei obter algo da espiritualidade remanescente da Sra. Lauwis.

Frye manteve seu estado frio e reservado. Ele deu dois passos para trás e disse:

— Experimente.

Ele virou a cabeça de lado e olhou para Klein. De repente, suspirou sem muita flutuação em seu tom: — Você está se acostumando cada vez mais com esse tipo de situação.

“Não é como se eu quisesse…” Klein teve vontade de chorar. Ele então pegou as garrafas de orvalho puro, óleos essenciais e ervas em pó. Então, rapidamente montou o ritual mediúnico.

Ele cantou os honrados títulos da Deusa da Noite Eterna no meio da parede da espiritualidade e recitou suas orações em Hermes.

Logo, o vento girou em torno dele e a luz ficou mais fraca.

Os olhos de Klein ficaram totalmente negros e ele repetiu a declaração:

— A causa da morte da Sra. Lauwis.

— A causa da morte da Sra. Lauwis.

…

Ele entrou na terra dos sonhos enquanto estava de pé e ‘viu’ um espírito translúcido pairando ao redor do cadáver.

Então, ele estendeu sua mão direita ilusória para tocar a espiritualidade remanescente da Sra. Lauwis.

Em um instante, a luz explodiu na frente dele enquanto as cenas passavam, uma após a outra.

Havia uma senhora magra e pálida vestida com roupas esfarrapadas, ocupada fazendo caixas de fósforos.

De repente, ela fez uma pausa e segurou o peito.

Ela estava falando com seus dois filhos.

Seu corpo vacilou enquanto ela ofegava por ar.

Ela estava comprando pão preto quando alguém de repente deu um tapinha nela.

Ela estava tendo os sintomas de um ataque cardíaco de novo e de novo.

Ela estava se sentindo cansada e foi para a cama, mas nunca mais acordou.

Klein observou cada detalhe, com a intenção de procurar um traço do fator sobrenatural. Mas quando tudo acabou, ainda não havia obtido nenhuma pista. À medida que o borrão se estilhaçou, Klein deixou a terra dos sonhos e voltou à realidade.

Ele dissipou a parede da espiritualidade e disse a Frye os resultados, que divertiram Leonard,

— Não houve sintomas diretos. A maioria das cenas revelou que a Sra. Lauwis teve uma doença cardíaca há muito tempo. A única cena diferente foi quando a Sra. Lauwis levou um tapinha nas costas de alguém. A mão era clara e esbelta, aparentemente de uma mulher.

— Para uma família assim, eles não iriam ao médico a menos que estivessem muito, muito doentes. Mesmo que eles fiquem na fila de um hospital de caridade gratuito, tempo não é algo que eles possam perder. Um dia sem trabalho pode significar que não haverá comida na mesa no dia seguinte. — Leonard suspirou emocionado como um poeta.

Frye olhou para o cadáver na cama e suspirou levemente.

Antes que Klein falasse, Leonard rapidamente saiu de seu estado pensativo e disse, confuso: — Você está insinuando que o fator sobrenatural entrou em jogo quando a Sra. Lauwis foi acariciada? Veio da mão esguia de uma dama ou madame?

Klein assentiu e respondeu: — Sim, mas esta é apenas a minha interpretação. A adivinhação é sempre obscura.

A conversa terminou. Ele e Leonard recuaram para o outro lado da cama e permitiram que Frye tirasse suas ferramentas da mala sem qualquer perturbação, para que ele pudesse fazer um exame mais aprofundado.

Depois que Frye terminou, eles esperaram enquanto ele empacotava suas ferramentas. Depois de limpar e cobrir o cadáver, ele se virou e disse: — A morte dela foi causada por uma doença cardíaca natural. Não há dúvida sobre isso.

Ao ouvir a conclusão, Leonard andou de um lado para o outro. Ele até caminhou até o lado da porta, parou por um bom tempo antes de dizer: — É isso por enquanto. Vamos para o asilo no Burgo Oeste. Vamos ver se encontramos outras pistas. Talvez possamos ligar os dois incidentes juntos.

— Ok, só podemos esperar, — concordou Klein, ainda cheio de perplexidade.

Frye pegou sua mala e, enquanto pulava e caminhava, passou cuidadosamente pelos dois colchões do chão sem pisar no cobertor de ninguém.

Leonard abriu a porta e saiu primeiro da sala. Ele disse a Lauwis e ao inquilino: — Vocês podem voltar para casa agora.

Klein pensou por um momento antes de acrescentar: — Não tenha pressa para enterrar o corpo. Espere outro dia, pois pode haver mais um exame completo.

— T-tudo bem, policial. — Lauwis curvou-se levemente e respondeu com pressa. Então, sentindo-se entorpecido e perdido, ele disse: — Na verdade, eu… eu não tenho dinheiro para enterrá-la ainda. Eu tenho que economizar por mais alguns dias, apenas mais alguns dias. Felizmente, o tempo está esfriando.

Klein ficou chocado e perguntou: — Você planeja deixar o cadáver permanecer na sala por alguns dias?

Lauwis forçou um sorriso e respondeu: — Sim, felizmente, o tempo ficou mais frio recentemente. Posso mover o corpo para a mesa à noite. Quando comemos, posso carregá-la para a cama…

Antes que ele terminasse o que tinha a dizer, Frye interrompeu de repente: — Deixei dinheiro para você para o enterro ao lado de sua esposa.

Depois de dizer essas palavras em absoluta calma, ele saiu do apartamento diretamente, sem se incomodar com a expressão chocada de Lauwis e a gratidão que se seguiu.

Klein acompanhou de perto e pensou em uma pergunta.

“Se o tempo ainda estivesse tão quente quanto junho ou julho, como Lauwis lidaria com o cadáver de sua esposa?”

“Escolha uma noite muito escura com ventos fortes, jogue o cadáver no rio Tussock ou no rio Khoy? Ou apenas cavar um buraco e enterrá-la?”

Klein sabia que a lei que exigia um enterro no cemitério havia sido estabelecida há mais de mil anos, no final da Época anterior. As sete principais igrejas e famílias imperiais de cada país aprovaram a lei para reduzir o número de fantasmas da água, zumbis e espectros inquietos.

Cada país forneceu terras gratuitas, enquanto cada igreja estava encarregada de vigiar e patrulhar. Eles cobravam apenas taxas mínimas de cremação e enterro para pagar a força de trabalho necessária.

Mas, mesmo assim, os verdadeiramente pobres ainda não podiam pagar.

Depois de deixar a Rua Inferior, 134, na Rua Cruz de Ferro, os três Falcões Noturnos e Bitsch Mountbatten se separaram. Silenciosamente, deram uma volta para o asilo próximo no Burgo Oeste.

Ao se aproximarem, Klein viu uma longa fila. Era como quando as pessoas do Império Loucos por Comida na Terra fizeram fila para uma loja que se tornou viral na Internet. O lugar estava lotado.

— Há cerca de cem, não, perto de duzentos, — ele murmurou surpreso. Ele viu que as pessoas na fila usavam roupas esfarrapadas com expressões entorpecidas. Elas apenas ocasionalmente olhavam para a porta do asilo com impaciência.

Frye diminuiu a velocidade e disse friamente: — Há um limite para o número de pobres sem-teto que cada Casa de Trabalho aceita diariamente. Eles só podem recebê-los com base na ordem da fila. Claro, a Casa de Trabalho examinará e recusará a entrada daqueles que não atenderem aos critérios.

— A recessão econômica dos últimos meses também influenciou... — Leonard suspirou.

— Quem não conseguir pela fila vai ter que dar um jeito? — Klein perguntou inconscientemente.

— Eles também podem tentar a sorte nas outras casas de trabalho. Casas de trabalho diferentes têm horários de funcionamento diferentes. No entanto, cada uma tem a mesma longa fila. Algumas delas esperavam a partir das duas da tarde. — Frye fez uma pausa. — O resto das pessoas passa fome por um dia. Então, perdem a capacidade de encontrar um emprego e caem em um ciclo vicioso que leva diretamente à morte. Quem não aguenta as adversidades acaba perdendo a luta para ficar do lado bom da lei…

Klein ficou em silêncio por alguns segundos antes de soltar um suspiro.

— Os jornais nunca publicam nada disso… Sr. Frye, quase nunca o ouço falar tanto.

— Eu já fui pastor em uma Casa de Trabalho da Deusa. — Frye manteve sua atitude fria.

Quando os três chegaram à porta do asilo no Burgo Oeste, mostraram seus documentos de identidade ao porteiro, que olhava com arrogância para os pobres na fila, antes de serem conduzidos ao asilo.

A Casa de Trabalho foi transformada de uma antiga igreja. Havia colchões e redes por todo o salão de missa. O cheiro pungente de suor misturado com o cheiro do pé de atleta permeava cada canto.

Dentro e fora do salão, havia muitas famílias pobres. Alguns martelavam para quebrar pedras, alguns colhiam carvalho; ninguém estava desocupado.

— Para evitar que os pobres dependam muito dos asilos e se tornem canalhas, a Lei dos Pobres, de 1336, impôs uma regra segundo a qual todo pobre só pode ficar no asilo por no máximo cinco dias. Mais do que isso, será expulso. Durante os cinco dias, eles têm que fazer trabalhos braçais, como quebrar pedras ou colher carvalho. Essas são as mesmas tarefas que os criminosos na prisão fazem, — explicou Frye a Klein e Leonard brevemente, sem muita emoção.

Leonard abriu a boca e ninguém sabia ao certo se ele estava provocando ou explicando:

— Quando eles saírem deste asilo, podem ir para outro. Claro, eles podem não conseguir se mudar. Heh, talvez, para algumas pessoas, os pobres são como criminosos.

— ... Colher carvalho? — Klein estava quieto. Ele não sabia mais o que perguntar.

— As fibras de cordas velhas são, na verdade, um ótimo material para vedar as frestas dos barcos. — Frye parou e encontrou uma marca queimada no chão.

Alguns minutos depois, o diretor e pastor da Casa de Trabalho vieram correndo. Ambos eram homens na casa dos quarenta.

— Salus começou o fogo aqui e apenas se queimou até a morte? — Leonard perguntou, apontando para a marca cinza no chão.

O diretor da Casa de Trabalho era um homem de testa larga e protuberante. Ele examinou a área para onde o inspetor Mitchell estava apontando com olhos azuis e acenou com a cabeça em afirmação.

— Sim.

— Antes disso, Salus agia de forma estranha de alguma forma? — Klein perguntou.

O diretor da Casa de Trabalho pensou e disse: — Segundo a pessoa que dormia ao lado dele, Salus estava cantando 'O Senhor desistiu de mim', 'O mundo está muito sujo', 'Não tenho mais nada', coisas assim. Ele estava cheio de ressentimento e desesperança. Mas ninguém esperava que ele quebrasse todas as lamparinas de querosene e acendesse uma fogueira para incendiar o local enquanto todos dormiam. Graças a Deus, alguém descobriu a tempo e impediu seu ato perverso.

Klein e Leonard então encontraram algumas pessoas que haviam dormido ao lado de Salus na noite anterior e também encontraram o guarda que impediu a tragédia. No entanto, essas pessoas não tinham nada de novo para lhes contar.

Claro, eles usaram Visão Espiritual, adivinhação e outros métodos para verificar se alguma das pessoas estava mentindo ou enganando-os.

— Parece que há muito tempo Salus teve a ideia de se vingar e se autodestruir. Parece ser um caso muito normal. — Leonard esperou até que o diretor e o pastor saíssem para expressar sua opinião.

Klein ponderou e disse: — Minha adivinhação me diz que um fator sobrenatural influenciou este caso.

— Vamos eliminar temporariamente o caso de incêndio de Salus, — concluiu Leonard.

Nesse momento, Frye disse de repente: — Não, talvez haja outra possibilidade. Por exemplo, Salus agiu por instigação de outra pessoa, um Beyonder que não tomou nenhuma medida sobrenatural.

Os olhos de Klein brilharam quando ele repetiu: — É muito possível, como o Instigador de antes!

“Instigador Tris!”

“Mas isso não teria nenhuma ligação com a morte da Sra. Lauwis...” Ele pensou, franzindo levemente as sobrancelhas.

Capítulo 121 - A Hipótese de Leonard

Depois de ouvir os palpites de Klein e Frye, Leonard puxou seu colarinho e andou de um lado para o outro, dizendo: — Então temos que investigar todos na Casa de Trabalho que entraram em contato com Salus, bem como todos que ele encontrou depois que faliu e foi expulso de casa. É realmente muito problemático… O tempo é essencial. Vamos nos separar e fazer uma verificação superficial aqui, depois ir para a terceira morte relatada no Burgo Oeste e deixar o resto para a polícia.

— Tudo bem, — respondeu Klein sem hesitar.

Frye não fez nenhuma objeção. Ele se virou para as pessoas que estavam dormindo perto de Salus na noite anterior.

Klein estava prestes a encontrar alguém para questionar quando de repente viu Leonard lançando olhares para ele. Ele estava apontando para o corredor lateral da Casa de Trabalho com o queixo.

“O que ele quer?” Klein estava um pouco perdido. Ele agiu como se nada tivesse acontecido e caminhou pelo corredor, depois seguiu Leonard até o corredor lateral enquanto Frye estava distraído. Eles atravessaram a divisória até um canto silencioso que não tinha mais ninguém por perto.

— Tenho uma hipótese, — disse Leonard de repente, parando em frente a uma janela quebrada.

Klein olhou em volta confuso. — Qual é a sua hipótese?

Leonard com seus profundos olhos verdes, ele respondeu a uma pergunta, — Se não houvesse fatores sobrenaturais, qual você acha que teria sido o resultado da Sra. Lauwis?

Klein pensou por um momento, então disse solenemente: — O mesmo, apenas atrasado por uma ou duas semanas, talvez um mês. Mas para uma família como a deles, eles só teriam ido ao médico quando ela realmente estivesse no limite. Quando seus problemas cardíacos piorassem, não haveria como ela ser salva.

— Então e quanto a Salus? Se ele não tivesse sido instigado por alguém, que tipo de fim ele teria? — Leonard perguntou novamente.

Klein ponderou e disse: — Pela descrição nas informações, Salus já estava muito zangado com sua falência e furioso porque ninguém o salvou. Acho que ele teria se vingado mais cedo ou mais tarde, mas não nas pessoas do asilo. Ele pode ter como alvo o patrão que o levou à falência ou o funcionário do banco que confiscou sua casa.

— Qual seria o resultado de sua vingança? — Leonard insistiu.

— Sem dúvida, ele já havia decidido acabar com a vida. Ele teria morrido, não importa qual fosse o resultado de sua vingança. — Klein deu uma resposta afirmativa.

Leonard assentiu e revelou seu sorriso irreverente característico.

— Então podemos concluir que a Sra. Lauwis e Salus eram pessoas destinadas a morrer em breve?

Klein era um guerreiro do teclado ‘experiente’. Ao ouvir a pergunta, ele imediatamente teve um palpite.

— Você está dizendo que suas mortes foram antecipadas por alguns fatores sobrenaturais? Mas por que?”

— Uma descrição mais precisa seria: sua ‘força vital’ foi encurtada por algum fator sobrenatural. Foi roubada. E a força vital é o melhor material quando se trata de convocar deuses e diabos malignos ou conduzir maldições terríveis. — Leonard sorriu ao corrigir o palpite de Klein.

— Invocar deuses e diabos malignos ou conduzir maldições terríveis… — Klein olhou nos olhos esmeralda de Leonard e disse, meio em dúvida: — Você parece ter muita certeza disso? Mas, por enquanto, nossa amostra de investigação está em apenas dois…

Leonard riu cinicamente. — Klein, não há necessidade de fingimento entre nós. Eu vi você se libertar do controle do Artefato Selado 2-049 e sei que você é especial. E você deve ser capaz de sentir que sou um pouco diferente dos Beyonders comuns.

Seu sorriso desapareceu quando ele olhou nos olhos de Klein.

— Eu já disse a você que existem muitas pessoas especiais neste mundo que sempre podem fazer coisas que os outros não podem, como você… e eu.

— Este mundo tem uma longa história. Existem muitos itens mágicos que as pessoas desejam obter, controlar. Eles desejam se tornar as estrelas de seu próprio show. Não existem muitas pessoas assim, mas é impossível que existam apenas uma ou duas delas.

— Não acho que um Beyonder com seus segredos seja uma pessoa má ou um bandido perverso. Acho que nem precisamos esclarecer de onde vêm suas habilidades especiais e o que elas representam… Contanto que suas ações não coloquem em perigo a mim, os Falcões Noturnos ou a cidade de Tingen, você ainda é meu parceiro. Da mesma forma, espero que você olhe para mim com a mesma atitude. Claro, é melhor não falar sobre isso com os superiores. Esses antiquados e conservadores, sempre pensando que pessoas especiais como nós definitivamente perderão o controle, definitivamente sentirão a atração e a tentação dos deuses ou diabos do mal.

“Mas eu tenho mais segredos do que você pode imaginar…” Klein pensou consigo mesmo. Ele disse francamente: — Eu compartilho os mesmos sentimentos que você. Vou apenas olhar para suas ações e seus motivos e não me importo com o quão especial você é. Também tentarei não investigar seus segredos.

Depois de dizer isso, ele acrescentou em seu coração: “Não, na verdade, eu me importo e estou muito curioso, mas estou aguentando por enquanto. Hmm, Leonard pensa que ele é a estrela de um show? Que tipo de encontros ele teve e que tipo de itens mágicos ele possui?”

Leonard desabotoou a camisa e assentiu com uma risada.

— Fico feliz que tenhamos esse entendimento.

— Nos romances de ação, isso é chamado de encontro de dois protagonistas. As rodas da história são postas em movimento.

“Que sem vergonha!” Klein deu um sorriso superficial.

Ele sabia que a frase — as rodas da história são postas em movimento — veio do imperador Roselle…

Leonard andava de um lado para o outro rapidamente, seus olhos verdes brilhavam enquanto ele curvava os cantos da boca.

— Tudo bem, vou ser honesto; Estou bastante confiante de que as vítimas dessas mortes teriam morrido nos próximos três meses, mas suas mortes foram antecipadas para as últimas duas semanas por alguém, por alguns meios. O motivo da outra parte deve ser invocar deuses ou diabos malignos, ou conduzir uma terrível maldição em grande escala.

— É fácil para o culpado esconder seus assassinatos, visto que suas vítimas já davam sinais de que iriam morrer em breve. Isso não atrairia a atenção do departamento de polícia ou seria interrompido pelos Falcões Noturnos, Punidores Mandatários ou Mente Coletiva da Maquinaria durante a fase preparatória do culpado… — Klein murmurou para si mesmo e analisou o processo de pensamento do culpado.

Leonard sorriu e concordou: — Isso mesmo. Se três pessoas saudáveis e normais caíssem mortas de repente, isso definitivamente chamaria a atenção e levaria a uma investigação.

— Então como vamos encontrar o altar usado para o ritual? Independentemente de o culpado querer convocar um deus maligno, diabo ou conduzir uma maldição terrível, ele ou ela precisaria de um altar de sacrifício, um ritual. A força vital colhida também teria que ser armazenada em um local semelhante. — Klein escolheu acreditar em Leonard, pois ele não tinha nenhuma outra pista e era incapaz de fazer outras deduções.

“Não custa tentar!”

Leonard riu e disse: — Klein, isso não está dentro do seu domínio profissional? Você não pode imaginar o que está acontecendo em torno de um altar como esse?

Sem esperar que Klein respondesse, Leonard descreveu: — Uma espessa aura de morte com o altar no centro. Não haveria nenhum ser vivo além da pessoa conduzindo o ritual em um raio de dez metros. A temperatura ao redor seria pelo menos cinco graus abaixo da temperatura média, com um vento frio soprando continuamente... E a força vital roubada da Sra. Lauwis e do resto permanecerá dentro do altar, selada por uma parede de espiritualidade...

Dito isso, ele olhou para Klein e brincou: — Acho que você seria capaz de adivinhar aproximadamente onde estaria um altar com as seguintes qualidades.

Klein franziu ligeiramente a testa e respondeu solenemente: — Desde que seja dentro da cidade de Tingen. Além disso, eu precisaria de um lugar tranquilo onde não fosse perturbado. Minha casa, por exemplo. Eu também precisaria dos pertences pessoais da Sra. Lauwis e do resto também.

O coração de Klein também disparou. Ele sentiu que Leonard era um pouco conhecedor demais nas artes das trevas.

— Sem problemas. — Leonard riu. De repente, ele passou por Klein e caminhou em direção ao corredor, sem dizer mais nada.

“Aquele homem com certeza tem um estilo único…” Klein estranhou em seu coração e o seguiu.

Quando Leonard encontrou Frye tomando notas seriamente, assumiu um tom sério e disse:

— Tenho uma hipótese e esperava que Klein a experimentasse.

— Que hipótese? — Frye perguntou, parecendo frio.

— Eu vou te dizer se houver um resultado. Não quero que Rozanne e o resto riam de mim. — Leonard deu uma desculpa caprichosa e mudou de assunto.

Frye não perguntou mais nada. Ele agiu de acordo com as instruções e obteve os pertences pessoais de Salus e da Sra. Lauwis na delegacia de polícia próxima, depois encontrou seus parceiros na casa de Klein.

— Esperem na sala e não deixem ninguém me perturbar. — Klein pegou seu relógio de bolso e olhou as horas.

“É quase seis horas. Melissa pode voltar a qualquer momento.”

— Você pode confiar em nós. — Leonard colocou as mãos nos quadris e andou pela sala. Frye sentou-se silenciosamente no sofá.

“Leonard tem TDAH?” Klein fez beicinho e foi para seu quarto no segundo andar. Ele trancou a porta e selou a sala com uma parede de espiritualidade.

Depois disso, ele montou um altar e pediu a ajuda da deusa, eliminando qualquer perturbação.

Então, Klein escreveu uma declaração de adivinhação em um pedaço de papel.

“A posição do altar.”

Ele deu uma declaração abrangente para evitar perder qualquer informação.

Agarrando o pedaço de papel e os pertences do morto, Klein deitou-se na cama. Ele primeiro imaginou a cena que Leonard descreveu, depois recitou silenciosamente a declaração sete vezes.

Ele não tentou usar o mundo de névoa, em primeiro lugar, porque aquele estranho e misterioso Leonard estava lá embaixo. Quem diria se ele notaria algo estranho no ritual. Em segundo lugar, sua poção de vidente estava prestes a ser completamente digerida. Era provável que a ajuda do ritual fosse suficiente para o sucesso de sua adivinhação.

Klein só consideraria encontrar uma oportunidade de entrar no mundo de névoa se não obtivesse um resultado. Afinal, a convocação de um deus ou diabo maligno era algo que poderia ameaçar Benson, Melissa e ele mesmo!

Com a ajuda da Cogitação, ele rapidamente entrou no sonho e viu uma cena nebulosa, ilusória e fragmentada.

Logo depois, uma imagem flutuou diante de seus olhos.

Era uma casa azul-acinzentada de dois andares banhada pelo brilho do pôr-do-sol. As janelas do primeiro andar estavam bem fechadas e as cortinas escuras não tinham frestas. No entanto, elas se expandiram e se contraíram de tempos em tempos.

O solo ao redor da casa era marrom escuro, mas nada crescia nele. O jardim ao redor da casa parecia coberto de sombras, dilapidado e escuro.

Havia um rio fluindo silenciosamente perto da casa.

…

Algum tempo depois, Klein saiu do sonho, sem ter visto mais nada.

“A hipótese de Leonard estava correta… Onde poderia estar aquele prédio? Há muitos rios na cidade de Tingen, como Burgo Oeste, Burgo Sul-Oeste, a área do porto, a área da universidade…” Ele abriu os olhos e esfregou as têmporas enquanto pensava, sua expressão séria.

Capítulo 122 - Edifício Alvo

Rua Daffodil, nº 2. Dentro da sala que foi tingida com o brilho do crepúsculo.

Klein ficou em frente à janela saliente enquanto contava a Frye e Leonard.

— Minha adivinhação revelou algo. Eu vi um prédio de dois andares azul acinzentado em meu sonho. As janelas do primeiro andar estavam todas bem trancadas e as cortinas fechadas. É cercada por alguns metros de solo marrom sem vegetação ou flores. Ele também tem um jardim terrivelmente sombrio, como o tipo que você encontra em uma história de terror.

— A única característica que pode ser usada para identificá-lo é um rio próximo, um rio um pouco largo.

— Pode ser o rio Tussock ou o rio Khoy. Só poderíamos descobrir através do processo de eliminação. Espero que ainda possamos chegar a tempo.

O rio Tussock era o maior rio do Reino de Loen, descendo do noroeste, onde ficava a montanha Mirminsk. Ele fluiu em direção ao sudeste, passando por Midseashire, Condado de Awwa, e então passando pela capital, Backlund, e no mar perto de Porto Pritz.

Os locais onde convergiu na cidade de Tingen incluíam o canto sudoeste de Burgo Oeste e o porto do Burgo Sul. A nascente do rio Khoy veio do norte da montanha de York quando passou pelo distrito universitário no Burgo Leste e localmente se fundiu com o rio Tussock.

Esses eram os dois principais rios ao redor de Tingen. O restante só poderia ser considerado córrego, e nenhum deles era tão largo.

Ao ouvir a descrição de Klein, o pálido e frio Frye concordou levemente com a cabeça.

Como não havia outras pistas, o processo de eliminação era o único método eficiente!

Nesse momento, Leonard sorriu e disse: — Talvez possamos restringir as possíveis localizações do alvo.

— Como reduzimos as possibilidades? — Klein franziu a testa e perguntou em resposta enquanto olhava para o relógio de bolso prateado em folha de videira.

Leonard riu.

— Um criminoso com um plano e um objetivo selecionaria alvos em algum lugar distante do local de seu altar. Isso é resultado de seu instinto natural: estar seguro.

— Somente quando não houver muitas pessoas prestes a morrer nas áreas distantes de seu altar, ele consideraria os alvos mais próximos.

— Portanto, devemos ler as informações novamente, excluir as áreas onde o número de incidentes de morte aumentou rapidamente acima dos padrões médios.

Os olhos de Klein brilharam quando ele ouviu isso.

— Conjectura brilhante!

Ao mesmo tempo, ele suspirou interiormente, “eu realmente não tenho talento para ser detetive!”

Frye assentiu, pegou os documentos na mesinha de centro e começou a lê-los novamente.

Depois de alguns minutos, ele aprofundou sua voz rouca e disse: — Realmente existe tal região e só há uma possibilidade.

— Que área? — Klein perguntou.

Frye passou a espessa pilha de informações para Leonard, que estava ao lado dele. Ele franziu os lábios finos e disse: — Burgo Oeste.

“É o Burgo Oeste?” Klein cerrou o punho e imediatamente sugeriu:

— Então vamos procurar na área sudoeste de Burgo Oeste. Essa área não é enorme!

— Concordo, — Leonard ecoou enquanto balançava os papéis em suas mãos em concordância, como se não fosse ele quem sugerisse restringir o escopo de sua busca.

…

A carruagem de duas rodas dirigiu lentamente ao longo da estrada lamacenta. Ao lado deles, o brilho vermelho e laranja do pôr do sol refletia em um rio largo colorido com o brilho crepuscular do pôr do sol.

Klein e Frye olharam pelas janelas de ambos os lados da carruagem, inspecionando uma casa após a outra. Eles estavam procurando por uma casa azul-acinzentada com um jardim em ruínas. Se possível, eles anotariam se as cortinas do primeiro andar estivessem fechadas.

Leonard sentou-se vagarosamente em seu lugar original, encostado na porta da carruagem enquanto cantarolava uma música local popular.

O cenário sombrio passou voando e Klein avistou com o canto do olho um prédio azul-acinzentado de dois andares.

Em frente ao prédio havia um jardim sombrio que parecia em ruínas.

— Encontrei! — Klein disse enquanto suprimia sua voz.

Antes que ele terminasse a frase, Frye e Leonard se espremeram para olhar pela janela. Quase não havia espaço entre eles.

À medida que a carruagem se aproximava do prédio, as cortinas escuras fechadas no primeiro andar apareceram diante dos olhos dos três Falcões Noturnos.

Klein nem precisou adivinhar se eles acharam o prédio certo; ele estava completamente certo de que era o prédio que viu em seu sonho. Foi aí que o altar do mal foi montado!

Nenhum deles parou a carruagem, mas permitiu que o motorista da carruagem continuasse avançando. Eles passaram pelo alvo e continuaram se afastando dele, como se estivessem apenas passando.

Quando não podiam mais ver o prédio ao se virarem, Leonard disse ao motorista para parar a carruagem.

— Klein, volte para a Rua Zouteland nesta carruagem e diga ao capitão para vir aqui ajudar. — Leonard estalou os dedos e sorriu para seu companheiro de equipe.

“Ele está pensando em mim como um novato e que eu não deveria estar envolvido em uma missão tão perigosa? Esse sujeito ainda é um cara legal…” Klein ficou surpreso quando percebeu o que Leonard quis dizer.

Frye concordou com a cabeça.

— Você acabou de começar o treinamento de combate e seu trabalho é um papel de suporte.

“Eu sei, e uma pessoa que pode matar tantos para realizar um ritual não será um oponente fácil. Só o capitão poderia tornar essa situação menos assustadora…” Klein respirou fundo e concordou racionalmente.

Ele olhou para Leonard, depois para Frye antes de forçar um sorriso e dizer: — Tenham cuidado.

— Não se preocupe, eu aprecio muito minha vida. Até que o capitão chegue, vamos apenas vigiar e não vamos chegar perto. — Leonard sorriu.

Frye não disse nada, apenas pegou sua mala.

Klein ficou quieto por um tempo, então ele pegou uma moeda de cobre e disse: — Deixe-me adivinhar uma vez para você.

Ele declarou: — O que vai acontecer aqui vai levar a um bom resultado. — E jogou a moeda ao mesmo tempo em que seus olhos escureceram.

Dang!

A moeda voou no ar e pousou firmemente na palma da mão de Klein.

Klein olhou e viu que era a cabeça do rei. Ele imediatamente soltou um suspiro de alívio.

— É apenas uma adivinhação comum, então existem outras interpretações. O mais importante é ser cuidadoso e prudente o tempo todo, — explicou ele a Frye e Leonard, assim como um Vidente faria.

Leonard já havia se virado. Ele acenou e pulou da carruagem.

— Tão rabugento quanto minha avó de oitenta anos…

Frye assentiu sério e saiu com sua mala.

Observando os dois companheiros de equipe se dirigirem para o prédio-alvo, Klein tocou o revólver em seu coldre na axila e disse ao cocheiro: — Rua Zouteland.

O cocheiro, que havia sido contratado por hora, não se opôs, mas permitiu que os cavalos continuassem a viagem.

…

Rua Zouteland, 36.

Quando Klein entrou na Companhia de Segurança Espinho Negro, Rozanne, a Sra. Orianna e os outros já haviam saído do trabalho. Estava estranhamente quieto e escuro.

Dunn estava sentado no sofá da área de hóspedes. O lampião a gás estava apagado e ele parecia se misturar à escuridão em seu blusão preto.

— Encontrou alguma pista? — Klein, que estava procurando pelo capitão, ficou chocado com a voz profunda de Dunn.

Klein rapidamente se virou e olhou nos olhos cinzentos de Dunn enquanto dizia: — Sim, nós…

Ele rapidamente contou a ele sobre a ousada hipótese de Leonard, sua confirmação por meio de adivinhação e a subsequente descoberta da casa.

Quanto à confiança de Leonard e à singularidade que Leonard havia discutido, elas não eram importantes e obviamente não valia a pena mencioná-las.

Dunn interrompia de vez em quando. Quando a conversa terminou, ele se levantou abruptamente e caminhou em direção à porta.

Quando estava quase descendo as escadas, ele se virou e disse: — Eu quase esqueci; você fica aqui caso haja alguma emergência.

— Tudo bem. — Klein assentiu solenemente.

Naquele exato momento, além de Kenley, que estava de serviço vigiando o Portão Chanis, os outros Falcões Noturnos estavam ocupados no trabalho de campo.

Dunn Smith desceu correndo alguns degraus e parou de repente. Ao colocar o chapéu, gritou para Klein através da porta: — Tranque a porta e siga-me. Heh, não vamos precisar de você para se juntar à batalha. Primeiro, você pode ter uma noção da atmosfera e, segundo, podemos precisar da ajuda de magia ritualística durante a busca ou inspeção final. Lembre-se, até que tudo acabe, você deve estar a pelo menos cinquenta metros de distância. Você não pode chegar perto do prédio!

Klein ficou atordoado e assentiu com firmeza.

— Tudo bem!

...

O sol se pôs no horizonte e o caudaloso rio Tussock se tornou sinistro e escuro.

Nuvens escuras obscureceram a lua carmesim, fazendo com que o prédio azul-acinzentado de dois andares parecesse um monstro escondido nas sombras.

O jardim na frente do prédio estava extremamente silencioso. Era como se não tivesse nenhum inseto, nem qualquer outra forma de vida.

Klein observava a cena à distância, as palmas das mãos suavam e o corpo tremia.

Ele sentiu que havia inúmeras coisas aterrorizantes escondidas, famintas por um banquete sangrento.

Ele observou Dunn, Leonard e Frye se moverem cuidadosamente em direção ao edifício-alvo, misturando-se à escuridão.

...

No segundo andar do prédio azul acinzentado, no quarto sem luz.

Uma jovem donzela gentil e doce com um rosto redondo estava sentada diante de sua penteadeira, olhando atentamente para seu rosto após a complicada rotina de cuidados com a pele que acabara de completar.

Havia um espelho de prata ao lado de sua mão direita, sua era superfície grosseiramente polida, quase incapaz de refletir uma figura.

De repente, um jato de sangue saiu do espelho.

A expressão da gentil e doce Trissy de repente ficou séria. Ela se levantou, foi até a janela e olhou em silêncio.

Capítulo 123 - Batalha de Beyonders

Vinhas cresciam por todo o jardim em ruínas do lado de fora das janelas de vidro. O rio corria suavemente, refletindo as estrelas no céu enquanto brilhos quentes se espalhavam pelos prédios próximos.

Tudo estava silencioso, como se esperasse a chegada da noite.

Trissy, que tinha feições comuns que combinavam para torná-la surpreendentemente bonita, retraiu o olhar e caminhou rapidamente até o cabideiro para pegar um longo roupão preto com capuz.

Ela rapidamente vestiu o roupão, fechou os botões e o cinto antes de puxar o capuz sobre a cabeça, transformando-se em uma Assassina.

Trissy ergueu a mão direita e passou o dedo no rosto, tornando imediatamente sua aparência embaçada sob o capô.

Logo em seguida, pegou um punhado de pó brilhante da bolsa escondida perto de sua cintura e espalhou sobre si mesma enquanto recitava um encantamento.

A figura de Trissy começou a desaparecer pouco a pouco, seu contorno desaparecia como marcas de lápis apagadas por uma borracha.

Ela saiu silenciosamente do quarto depois de completar seu feitiço de ocultação. Foi para a sala oposta e abriu a janela sem grade.

Com um leve salto, Trissy parou no parapeito da janela e olhou para as planícies gramadas nos fundos do prédio. Ela olhou para a cerca de aço que parecia se fundir com a noite. Lá, ela viu o Colecionador de Cadáveres Frye, que estava silenciosamente passando por cima da cerca.

Ela respirou fundo e voou como uma pena, pisando no campo gramado sem fazer barulho.

Frye, que usava um blusão preto, examinou cuidadosamente os arredores com seu revólver personalizado na mão, procurando por espíritos vingativos ou malignos que pudessem aparecer.

Ele podia ver tais entidades diretamente!

Trissy aproximou-se de Frye em silêncio e seguiu atrás dele. Não se sabia quando uma adaga manchada com 'tinta preta' apareceu em sua mão.

Puf!

Ela atacou rapidamente, cravando a adaga na parte inferior das costas de Frye.

Mas neste momento, a cena à sua frente se desfez, como se tudo fosse uma ilusão.

Trissy percebeu que ainda estava parada no parapeito da janela, ainda olhando para o gramado e a cerca de aço.

Exceto que desta vez, não era apenas o Colecionador de Cadáveres Frye que estava do lado de fora da cerca. Havia também Leonard Mitchell, de frente para o parapeito da janela, assim como Dunn Smith. O capitão dos Falcões Noturnos estava curvado enquanto pressionava sua glabela, seus olhos fechados enquanto ondulações disformes se espalhavam para fora dele.

As pupilas de Trissy se contraíram. Ela entendeu que tudo o que havia acontecido era apenas um sonho. Ela tinha adormecido sem saber!

Bang! Bang! Bang!

Leonard e Frye dispararam três tiros, acertando com precisão o alvo invisível que ainda estava acordando de seu devaneio.

Crack!

A figura de Trissy começou a aparecer, primeiro rachando, depois se despedaçando completamente em fragmentos de um espelho de prata áspera!

Dentro do prédio, Trissy, que havia usado um feitiço de substituição, se virou para escapar. Ela seguiu o corredor e os degraus, correndo até o primeiro andar.

Whoosh! Um vento frio e sinistro soprou no primeiro andar, capaz de congelar uma pessoa. Figuras transparentes e sem forma andavam entorpecidas por todos os cantos do prédio em transe.

Trissy, que havia perdido a ocultação, sentia sua temperatura cair toda vez que passava pelos espíritos. Ela não conseguiu mais controlar seus arrepios quando finalmente alcançou o altar de sacrifício.

O altar era uma mesa redonda, com uma estatueta de uma divindade esculpida em osso colocada no centro.

Esta estatueta era do tamanho da cabeça de um homem adulto, com apenas uma mera indicação de seus olhos, mas a figura era a de uma bela mulher.

Seu cabelo se estendia da cabeça aos calcanhares, cada mecha clara e grossa, como se fossem cobras venenosas ou tentáculos.

Havia apenas um olho situado na ponta de cada fio de cabelo, alguns fechados, outros abertos.

Havia muitos bonecos espalhados ao redor da estatueta. A qualidade dos bonecos era grosseira. Nomes e informações relevantes foram escritos nos bonecos; por exemplo, Joyce Mayer.

Havia três velas sobre a mesa, tremeluzindo com uma chama verde-amarelada, apesar dos ventos frios e sinistros.

Trissy curvou-se para a estatueta da divindade e rapidamente recitou seus encantamentos.

Ela então afastou os bonecos e apagou as chamas das velas antes de pegar a estatueta.

Whoosh!

Os ventos uivavam ferozmente enquanto sacudiam violentamente as janelas fechadas.

Clank! Clank! Cacos de vidro voaram em todas as direções.

Frye, que acabara de chegar ao outro lado do prédio, não se atreveu a invadir o altar de sacrifício de forma imprudente. Ele estremeceu, sentindo seu sangue ficar frio e gelado. Isso estava tornando suas ações visivelmente mais lentas.

De repente, sentiu um aperto nos calcanhares como se tivessem sido agarrados por algo invisível.

Uma sensação acentuada de frieza se espalhou para cima a partir do ponto de contato. Um Beyonder de Sequência 9 já teria ficado completamente entorpecido. Mas como um Colecionador de Cadáveres, Frye não era estranho a tais situações.

Ele virou o revólver para o lado dos calcanhares e puxou o gatilho. Era como se pudesse ver quem era o inimigo e exatamente onde ele estava.

Bang!

Uma bala prateada de caça-demônio perfurou o ar, causando um uivo estridente em resposta.

A figura sem forma se dissipou e Frye recuperou sua habilidade de se mover.

Em outro lugar, Dunn Smith, que queria chegar ao segundo andar evitando um ataque frontal ao altar, foi afetado de forma semelhante pelos ventos frios. Seu corpo congelou quando ele parou do lado de fora de uma janela quebrada.

Whoosh! As cortinas atrás da janela se abriram repentinamente e envolveram Dunn, como se um monstro tivesse acabado de abrir a boca para devorar sua presa.

A cortina envolveu a cabeça de Dunn, parecendo imbuída de vida. As feições faciais de Dunn começaram a pressionar através do pano apertado.

Dunn, que estava prestes a ser sufocado, pisou fundo com os dois pés. Ele endireitou os joelhos e torceu a cintura, afrouxando o aperto da cortina apenas com força bruta.

Ele agarrou um canto da cortina em volta da cabeça com a mão esquerda e puxou-o antes de jogá-lo no chão.

Bang!

Ele disparou contra a outra metade da cortina atrás da janela, impedindo-a de tentar outro ataque contra ele.

A cortina parou imediatamente quando um líquido vermelho escuro escorreu dela.

Whoosh!

Em campo, Leonard Mitchell declamava seus poemas e também foi atingido pelos ventos frios e sinistros infundidos com intensa sensação de morte. Seus dentes batiam, tornando difícil para ele enunciar seus poemas.

As ervas daninhas no jardim de repente se estenderam, envolvendo-se em torno de seus calcanhares. Uma sombra negra se lançou sobre ele junto com os ventos violentos.

Leonard, cujo corpo ficou rígido, não conseguiu atirar a tempo. Só conseguiu puxar o ombro para trás e levantar o braço.

Baque! A sombra negra esmagou seu antebraço, os espinhos em seu corpo perfuraram sua pele.

Era uma linda flor vermelha brilhante, cujas origens eram desconhecidas.

Com dor, Leonard jogou de lado a flor tingida com seu sangue.

Bang! Ele disparou contra as trepadeiras que se espalhavam, fazendo com que um líquido vermelho-escuro escorresse.

Tap! Tap! Tap! Leonard apressou o passo e correu para a janela quebrada no primeiro andar, onde o altar estava situado atrás.

As videiras se retraíram abruptamente de onde ele estava antes, como se estivessem se escondendo de algo invisível.

Trissy aproveitou o caos criado pela destruição do altar e um ritual de atordoamento para se esconder mais uma vez. Ela conseguiu enganar as visões espirituais dos Falcões Noturnos e escapar do ataque em pinça antes de seguir para um local atrás dos três Falcões Noturnos.

Ela estendeu a mão direita, imediatamente fazendo com que um vento frio soprasse. Ela carregava a flor tingida com o sangue de Leonard bem na palma da mão.

Trissy não parou. Com a flor na mão, agilmente passou por cima da cerca de aço e escapou na direção do rio Tussock.

Leonard, que acabara de entrar no primeiro andar, virou a cabeça abruptamente, como se estivesse ouvindo alguma coisa.

Sua expressão mudou. Ele freneticamente puxou a manga e olhou para a ferida causada pela flor.

Com sua constituição, a ferida já havia parado de sangrar. Restava apenas um inchaço vermelho.

A expressão de Leonard tornou-se sombria. Ele beliscou o dedo indicador esquerdo e puxou a unha para fora!

Seu rosto se contorceu de dor, mas ele não parou. Enquanto recitava algo silenciosamente, abriu a ferida coagulada com a unha. Quando a unha foi tingida com seu sangue vermelho escuro, ele arrancou alguns fios de cabelo de seu couro cabeludo e enrolou a unha em seu cabelo.

Ao lado do rio Tussock, Trissy diminuiu a velocidade. Ela lançou seu olhar para a flor em sua mão.

Ela estava cantando algo quando uma bola de fogo negro e ilusório apareceu de repente em sua palma.

As chamas envolveram a flor, queimando-a em cinzas.

Depois de completar isso, Trissy pulou no rio e submergiu.

Ao mesmo tempo, Leonard jogou para o canto a unha manchada de sangue enrolada em seu cabelo. Ele a viu queimar e liberar um fedor fétido.

A unha e o cabelo desapareceram rapidamente, deixando apenas um pouco de poeira para trás.

Leonard soltou um suspiro de alívio. Ele entrou no primeiro andar pela janela e disse a Dunn e Frye que estavam destruindo o altar: — O alvo escapou. Mas está tudo bem, nosso objetivo principal era interromper o ritual.

Dunn suspirou e olhou para os bonecos na mesa.

— Ela era muito cautelosa e muito poderosa. Ela sentiu que estávamos nos aproximando dela antes do tempo, caso contrário… ela deveria ser, no mínimo, uma Beyonder de Sequência 7.

— Dê o sinal a Klein. Peça a ele para vir.

Através da breve interação no sonho, ele determinou que o inimigo era uma mulher.

Capítulo 124 - Encerrando o Trabalho

Klein estava escondido nas sombras de um prédio a dezenas de metros do prédio-alvo. Ele ouviu o som fraco de tiros e o uivo de ventos violentos.

“Se o inimigo correr em minha direção, devo sacar minha arma ou devo fingir que não o vi?” Ele pensou enquanto tremia de suor frio.

Um Beyonder que poderia, por vários meios, abreviar a vida de outras pessoas definitivamente não era um Beyonder de Sequência 9 ou Sequência 8. Eles certamente não seriam alguém contra quem um Vidente como ele pudesse lutar cara a cara. Mesmo se ele se sacrificasse, poderia não ser capaz de desacelerar o alvo o suficiente para que Dunn e Leonard o alcançassem.

Foi uma sorte que a Deusa da Meia Noite, a Imperatriz do Desastre, parecia ouvir as orações de seu guarda ‘leal’. Ninguém correu para o local onde Klein estava escondido.

Depois de alguns minutos, ele ouviu uma música melodiosa vindo do prédio-alvo.

Inclinando as orelhas para o lado para poder ouvir melhor, Klein confirmou que era a popular canção local que Leonard Mitchell sempre cantarolava. Estava cheio de palavras baixas.

Ufa. Ele soltou um suspiro de alívio. Segurava a arma em uma das mãos e a bengala na outra. Então saiu das sombras em direção ao prédio alvo.

A popular melodia local era o sinal de encontro que ele havia combinado com Dunn e os outros!

Klein deu dois passos e de repente parou. Ele encostou a bengala na cerca de metal e trocou o revólver para a outra mão.

Então, tirou a corrente de prata de dentro da manga e deixou o pingente de topázio cair naturalmente.

Klein esperou até que o topázio se estabilizasse e imediatamente fechou os olhos e entrou em um estado de Cogitação. Recitou uma declaração de adivinhação: — O canto anterior foi uma ilusão.

— O canto anterior foi uma ilusão.

...

Depois de repetir sete vezes, ele abriu os olhos e viu o pingente girando no sentido anti-horário.

— Não é uma ilusão... — Klein guardou seu pêndulo, pegou sua bengala e rapidamente se aproximou do portão de metal em forma de arco que conduzia ao edifício alvo. Então passou a bengala preta para a mão direita e a segurou com o revólver.

Estendeu as mãos para tocar a cerca, pretendendo abri-la, mas de repente sentiu um calafrio penetrante. Era como se alguém tivesse derramado um balde de gelo em seu pescoço sem avisar.

Klein sibilou e puxou as mãos para trás, com os dentes cerrados.

— É como se fosse inverno aqui… — Sob a fraca luz das estrelas e a distante lâmpada da rua, ele olhou através do jardim atrás da cerca de metal. Viu os galhos secos, as flores caídas e as folhas cobertas de geada branca no solo marrom.

“Incrível!” Klein ficou maravilhado em sua cabeça. Ele dobrou os dedos e bateu na glabela para ativar sua visão espiritual.

Devolveu a bengala incrustada de prata à mão esquerda e a empurrou contra a cerca para abrir o portão fechado.

O portão rangeu e ele passou de lado. Pisou no caminho de pedra que levava diretamente ao edifício azul-acinzentado. Em ambos os lados do caminho havia plantas retorcidas que pareciam se assemelhar a carniçais no escuro.

A cena lembrou Klein de várias histórias de terror e filmes paranormais.

Ele subconscientemente desacelerou sua respiração e caminhou mais rápido. No entanto, depois de mais alguns passos, alguém de repente deu um tapinha em seu ombro esquerdo.

Badump! Badump! O coração de Klein deu um salto, depois começou a bater rapidamente.

Ele ergueu a mão direita, apontou o revólver e lentamente se virou para olhar.

Na penumbra, ele viu um galho frágil que quase havia caído.

— Isso é o que chamamos de 'auto-susto'? — Klein torceu o canto dos lábios, acenou com a bengala e derrubou o galho.

Ele continuou avançando enquanto soluços fracos soavam em seus ouvidos. Sombras borradas e translúcidas apareceram diante de seus olhos.

Essas sombras surgiram depois de sentir a respiração de uma pessoa viva e o calor da carne e do sangue.

Klein deu um pulo de susto e imediatamente correu para a porta do prédio azul-acinzentado.

"Foi isso que o capitão quis dizer com 'ter uma noção da atmosfera?' É muito mais assustador do que da última vez que ajudei Sir Deweyville… O ressentimento daquele espírito ferido é mais… forte do que as sombras. Ela não tinha tomado a iniciativa de atacar naquela época…" Ele pensou enquanto caminhava em direção ao altar no meio da sala. Era uma mesa redonda cheia de bonecos malfeitos. Três velas apagadas estavam entre os bonecos.

Dunn Smith estava bem diante do altar, de costas para Klein. Ele pegou um boneco após o outro e olhou para eles.

O Colecionador de Cadáveres Frye olhou para as sombras flutuantes e estendeu a mão na tentativa de confortá-las, mas tudo o que sua mão fez foi atravessá-las impotente. As sombras não o atacaram, aparentemente reconhecendo-o como um deles.

Quando Leonard Mitchell notou a chegada de Klein, ele mudou seu tom, tornando sua voz mais suave, mas charmosa.

— Calma é a manhã silenciosa,

— Calma para se adequar a uma dor mais calma.

— E apenas através da folha murcha,

— A castanha caindo no chão.

…

Na reconfortante recitação do poema, Klein parecia ver um lago claro refletindo a luz da lua e uma lua carmesim pairando silenciosamente, bem alto no céu.

As sombras inquietas se acalmaram e pararam de perseguir a respiração quente dos Falcões Noturnos vivos entre eles.

Dunn largou o boneco em sua mão, virou-se e disse a Klein: — Esta é uma cerimônia para uma terrível maldição. É uma sorte que já a destruímos.

— Primeiro prepare um ritual para confortar os espíritos restantes, depois tente se comunicar com os espíritos dos mortos e veja se consegue alguma pista deles.

Klein, que percebeu que não era mais um fardo, imediatamente ergueu o peito e disse: — Sim, capitão.

Ele alcançou o altar em poucos passos e estendeu as mãos para varrer os bonecos da mesa redonda.

Naquele momento, ele notou pelo canto do olho que cada boneco tinha um nome e uma mensagem correspondente.

— Capitão, você descobriu alguém que conhece? — Klein perguntou de passagem.

Então, ele olhou para Dunn enquanto Dunn olhava para ele. Ambos ficaram em silêncio.

“Eu sou tão bobo... Por que eu faria perguntas que testam a memória do Capitão!” Klein quase cobriu o rosto e suspirou.

“Se fosse qualquer outro patrão, com certeza encontrariam uma oportunidade de dificultar minha vida por causa disso. Felizmente, o Capitão vai esquecer isso... Será que isso é uma vantagem ou uma desvantagem?” Ele pensou, meio contente, meio brincando.

Após um breve silêncio, Dunn parecia finalmente ser capaz de diferenciar a realidade do mundo dos sonhos. Ele respondeu: — Há alguém que você conhece.

— Quem? — Klein parou, sua mão ainda estendida para colocar uma vela de volta onde deveria estar.

— Joyce Mayer, o sobrevivente da tragédia da Alfalfa, — Dunn respondeu simplesmente.

“Joyce Mayer? O noivo de Anna…” Klein de repente pensou em Salus na Casa de Trabalho. Ele parecia ter sido instigado e enganado por alguém, fazendo-o manifestar sua raiva e cometer um incêndio criminoso.

Klein retraiu a mão direita e disse em voz profunda: — Instigador Tris?

— Ele usou as mortes adiantadas como um sacrifício, com a intenção de amaldiçoar todos os sobreviventes da tragédia da Alfalfa? Porque ele não sabia quem descobriu seu envolvimento e apresentou um boletim de ocorrência…

Se Tris se vingasse diretamente, seria impossível eliminar todos os alvos espalhados por Tingen. Depois de dois ou três assassinatos, ele teria sido notado pelos Falcões Noturnos, Punidores Mandatários e pela Mente Coletiva da Maquinaria. Então, teria perdido a chance de continuar sua onda de assassinatos. Klein preencheu as lacunas de por que Tris havia começado tudo isso.

Dunn assentiu primeiro, depois balançou a cabeça.

— Nem todos os sobreviventes, mas apenas sobreviventes em Tingen. Seu ritual de maldição só pode afetar as pessoas dentro deste alcance.

— Além disso, o anfitrião do ritual é uma mulher, não Tris.

Klein franziu as sobrancelhas e perguntou: — Talvez seja uma especialista que a Ordem da Teosofia enviou para ajudar Tris?

— Sim, as origens da Ordem da Teosofia podem envolver a Seita da Demônia. É bastante normal que suas especialistas sejam mulheres.

Dunn sorriu e disse com sua voz profunda: — Concordo com seu julgamento. Embora tenhamos encontrado apenas aquela mulher e não Tris, há suposições que podemos fazer. Por exemplo, a mulher e Tris não estão juntos. Ou que Tris estava procurando por pessoas que estão morrendo em breve.

Klein não disse mais nada. Ele colocou as três velas no lugar, pegou o Óleo Essencial da Lua Cheia, sândalo carmesim e outros ingredientes, e montou o altar rapidamente.

Depois de usar uma adaga de prata para fazer uma parede selada, começou a rezar para a Deusa da Meia Noite, a Madame da Calma e do Silêncio. Ele rezou para que as sombras dentro e fora da casa fossem completamente consoladas.

Infelizmente, na tentativa subsequente de se comunicar com os espíritos dos mortos, Klein só pôde ver um pouco do que os espíritos tinham visto antes de suas mortes. Não havia nenhuma pista útil.

Depois de colocar as sombras em um sono tranquilo na noite escura, ele encerrou a cerimônia e removeu a parede da espiritualidade. Então balançou a cabeça e disse aos outros:

— A reação do ritual interrompido causou danos graves e as imagens remanescentes do anfitrião foram perdidas.

Dunn não ficou surpreso. Ele apontou para a escada e disse: — Vamos dar uma olhada no segundo andar e tentar novamente.

“OK.” Klein, Leonard e Frye concordaram com a cabeça.

Os três Falcões Noturnos subiram as escadas para o segundo andar e se separaram para vasculhar cada cômodo.

No final, eles se encontraram em um quarto cheio de um leve aroma. Viram vestidos bagunçados espalhados e caixas abertas.

Dunn pegou uma caixa da penteadeira e cheirou antes de perguntar: — São cosméticos?

— Para ser exato, são produtos para a pele. Desde o imperador Roselle, eles foram agrupados em um termo amplo, — explicou Leonard com um sorriso. — Capitão, como cavalheiro, há certas coisas que você precisa saber.

Klein não se juntou à discussão, mas olhou para o espelho na penteadeira.

Havia uma rachadura óbvia no espelho e havia pedaços quebrados no tapete embaixo.

— A Beyonder saiu com pressa. Ela não o destruiu completamente..., — ele disse de repente com uma voz profunda. — Talvez eu pudesse tentar isso.

— Vou deixar isso para você, — Dunn respondeu em confiança.

Klein rapidamente trouxe as velas do primeiro andar e as acendeu na frente do espelho quebrado.

Sob a luz fraca e bruxuleante das velas, ele pegou os itens como a Essência da Lua Cheia para criar uma parede de espiritualidade.

Depois que Klein preparou tudo, ficou diante do espelho que refletia as luzes das três velas e cantou em Hermes,

— Eu rezo pelo poder da noite escura.

— Eu rezo pelo poder do mistério.

— Eu rezo pela graça amorosa da Deusa.

— Rezo para que o espelho receba uma breve restauração, rezo para que mostre a todas as pessoas que refletiu no mês passado.

...

Enquanto o encantamento estava sendo recitado, um vento forte de repente uivou dentro da parede da espiritualidade.

Os pedaços quebrados do espelho giraram no chão e retornaram aos seus locais originais.

O espelho que estava coberto de rachaduras de repente ondulava com um brilho sombrio. Klein limpou as mãos sobre ele e uma figura humana apareceu de repente no quadro. Mas essa figura não era Klein.

Era uma jovem donzela de aparência gentil e doce com um rosto redondo. Talvez fosse porque o espelho estava quebrado ou talvez porque a reação do ritual interrompido também afetou o segundo andar, suas características faciais estavam embaçadas e sua aparência real não era exatamente clara.

Mesmo assim, Klein achou a pessoa extraordinariamente familiar.

Capítulo 125 - Ideia Ousada

Quando confrontados com uma estranha sensação de familiaridade, outros Beyonders de Sequência 9 podem tentar o seu melhor para lembrar ou até mesmo desconsiderar e esquecer. Mas um Vidente era diferente. Klein encerrou imediatamente o ritual e dissipou o muro da espiritualidade. Ele pegou um pedaço de papel e escreveu uma declaração: “A fonte da sensação de familiaridade.”

Depois disso, ele se sentou na beira da cama no quarto e recitou silenciosamente com o pedaço de papel na mão.

Sete vezes depois, suas pupilas ficaram mais escuras. Adormeceu com a ajuda da Cogitação e começou a conversar com sua própria espiritualidade.

No mundo nebuloso e contorcido, Klein viu uma carruagem. Ele viu uma jovem usando um longo vestido cinza.

Esta senhora tinha cabelo preto liso, o rosto um pouco redondo. Tinha um comportamento gentil e agradável, mas seu corpo tremia de forma não natural.

A imagem tremeluziu e, mais uma vez, Klein viu esta jovem e bonita senhora no mercado subterrâneo. Ela estava agachada e conversando com alguém.

O sonho desapareceu rapidamente e Klein acordou, entendendo porque a imagem que ele viu no espelho era tão familiar.

Ele já havia visto essa pessoa antes!

“A primeira vez foi na Rua Daffodil, no bairro próximo à Rua Cruz de Ferro. O Capitão e o resto estavam perseguindo o Instigador Tris naquela noite… Deve haver uma conexão.” Klein pensou por alguns segundos, então montou o ritual mais uma vez. Ele pediu a ajuda da Deusa para esboçar o retrato do inimigo em sua memória.

Dunn e o resto estavam esperando em silêncio, sem interromper Klein desnecessariamente. Somente quando ele terminou de esboçar eles se aglomeraram e inspecionaram o retrato.

— Você a viu antes? — Dunn perguntou.

Klein assentiu levemente e respondeu simplesmente: — Sim. Eu a vi na parada de carruagens públicas na Rua Daffodil na noite em que você estava indo atrás do Instigador. Ficava no bairro perto da Rua Cruz de Ferro.

— Então, há uma boa chance de que ela fosse a inimiga agora. A parceira do Instigador. — Dunn assentiu pensativo.

Leonard de repente entrou na conversa: — Nenhum de vocês sente que este retrato é muito familiar? Ela se parece muito com o Instigador Tris!

Klein congelou, imediatamente lançando seu olhar para o retrato novamente e estudando-o cuidadosamente.

— Sim, eles são muito parecidos mesmo. Rosto redondo, olhos estreitos, comportamento gentil... — Quanto mais ele olhava para o retrato, mais ele sentia que o que Leonard disse fazia sentido. A maior diferença era que o Instigador Tris tinha feições comuns enquanto a jovem podia ser considerada bonita.

Klein levantou a cabeça e olhou para Leonard, percebendo que ele estava sinalizando algo ao erguer as sobrancelhas.

“O que ele quer dizer?” Klein estava confuso.

Dunn Smith adivinhou: — Ela pode ser a irmã do Instigador. Talvez, como seu irmão, ela tenha se juntado à Ordem da Teosofia ou à Seita da Demônia.

Leonard suspirou depois de perceber o quão ruim Klein era em ler sua mente. Ele disse em tom sério: — Tenho uma ideia ousada.

— Que ideia? — Dunn perguntou.

Leonard descreveu sucintamente: — Acho que essa pessoa é o Instigador Tris!

— O quê? — Frye exclamou em choque.

Dunn franziu as sobrancelhas e disse: — O que você quer dizer é que o Instigador Tris é na verdade uma mulher, ou um homem que está fingindo ser uma mulher? Não, pelo sonho, posso confirmar que ela é mulher.

Afinal, Klein havia sido exposto a muitas tramas criativas e ridículas. Ele deu outra olhada no retrato e imediatamente teve outro palpite.

— Será que o Instigador Tris se tornou uma mulher?

“Isso poderia explicar muitas coisas. Por exemplo, por que a trilha que leva a Tris se cortaria repentinamente? Por que eles não conseguiram encontrar nenhum vestígio, mesmo com adivinhação? Talvez porque houve uma mudança fundamental em seu alvo! A única questão era como ele poderia se transformar em uma mulher em tão pouco tempo. E parecia ser bastante simples... Ele tinha uma aparência bastante decente mesmo depois de sua transformação. Quero dizer, para ser honesto, ela é muito atraente...” Klein pensou, distraído.

Leonard assentiu aliviado: — Sim, essa é a minha teoria. Isso pode explicar perfeitamente por que o Instigador Tris parecia ter desaparecido. Também se encaixa com o estranho fato de que os escalões superiores da Seita da Demônia são todos mulheres.

Dunn e Frye ficaram momentaneamente sem palavras.

Mesmo tendo visto muitos monstros e coisas maravilhosas, foi a primeira vez que lidaram com uma transformação como essa!

— O que você quer dizer é que há um número considerável de mulheres nos escalões superiores da Seita da Demônia que costumavam ser homens? — Dunn perguntou. Ele não esperou por uma resposta antes de dizer: — Isso pode ser possível... Talvez seja a característica única de sua poção.

Klein estremeceu um pouco enquanto ouvia. Ele sentiu que a poção da Seita da Demônia era uma armadilha!

— Vamos torcer para que uma poção semelhante não exista no caminho do Vidente... Não, definitivamente não. Esse é o caminho da Demônia. Até o nome da poção soa errado. Mas eu ainda não sei qual é a Sequência 1 correspondente ao Vidente... — Klein inconscientemente começou a rezar para a Deusa.

— As poções podem realizar tal coisa? — Frye perguntou com um pouco de descrença.

Leonard riu e ergueu as mãos.

— Mesmo uma poção de sequência média a baixa pode causar mudanças inimagináveis. Afinal, todas elas se originaram do Criador.

Dunn se virou para olhar para Klein. — Tente adivinhar onde o alvo aparecerá a seguir.

— Tudo bem. — Klein foi até a pilha de vestidos e escolheu um com emoções confusas. Ele o abriu sobre o tapete.

Ele segurou a bengala sobre o vestido e relembrou as feições do alvo e informações relevantes. Então começou a recitar em seu coração.

— Tris... não, o paradeiro de Trissy

— O paradeiro de Trissy.

...

Sete vezes depois, as pupilas de Klein passaram de marrons a pretas. O vento começou a soprar ao seu redor.

Sua mão esquerda soltou a bengala, permitindo que a bengala preta balançasse.

Apesar do tremor, a bengala não caiu. Ficou alta em sua posição original.

— Há uma interferência... — Klein disse com um tom profundo.

“Uma interferência implica que nossas suposições estão corretas!”

“Aquela mulher agora provavelmente era o Instigador Tris, não, Trissy!”

Ao ver isso, Dunn assentiu indiscernivelmente.

— Elas fazem jus à reputação da Seita da Demônia que está ativa desde a última Época...

Como Tris havia se transformado em Trissy, Dunn deduziu que ela não fazia parte da Ordem da Teosofia, mas da Seita da Demônia.

Examinando os arredores, Dunn suspirou e disse: — Podemos procurá-la por diferentes meios, como de onde vieram essas roupas ou o dono desta casa. Também podemos fazer com que o departamento de polícia patrulhe as estações de trem e os cais.

“Podemos conseguir algumas pistas como essa, mas Trissy definitivamente terá tempo suficiente para deixar Tingen. Sim… Vou tentar de novo acima da névoa cinza quando voltar para casa.” Klein era cauteloso com pessoas como Trissy, que queriam desencadear um massacre por capricho. Ele queria desesperadamente encontrá-la e executá-la no local.

— Leonard, vá para o departamento de polícia e reúna um grupo para encerrar as coisas aqui. Klein, você pode voltar e descansar agora… — Dunn esfregou as têmporas e parou por alguns segundos. Ele disse a Klein, em parte para testá-lo e também para ensiná-lo. — Como você teria lidado com a missão desta noite? Suponha que eu, Leonard e Frye somos os únicos membros de sua equipe.

Klein franziu as sobrancelhas e pensou por mais de dez segundos.

— Primeiro eu usaria a adivinhação para verificar se o ritual entraria em vigor em breve. Se a resposta fosse negativa, eu me limitaria a observar e não me aproximar. Então eu notificaria o departamento de polícia para enviar pessoal ao redor da área, bem como reunir pelo menos cinco canhões para bombardear todo o prédio até que onde quer que Trissy estivesse escondida fosse destruído.

— Ela pode ser morta a tiros no prédio ou tentar fugir em meio aos tiros de canhão. Isso a exporia facilmente. Até então, eu colocaria você e o resto em lugares diferentes…

Ele ficou cada vez mais animado enquanto continuava. Ele sentiu que sua ideia era simples e eficaz, bárbara e decisiva. Foi muito seguro e muito apropriado!

Dunn, Leonard e Frye ficaram estupefatos. Eles não disseram nada por um longo tempo.

— Capitão, não é uma boa ideia? — O coração excitado de Klein bateu rapidamente quando viu que eles não tiveram nenhuma reação.

Dunn ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — Não, é uma boa ideia. Mas a premissa é que temos que confirmar que a destruição forçada do altar não criaria um resultado mais desastroso… *Fuuu*. Como Falcões Noturnos de longa data, estamos acostumados a confiar em nós mesmos, em nossos poderes como Beyonders e em armas em todas as circunstâncias. Não estamos acostumados a permitir que pessoas normais entrem em contato com incidentes sobrenaturais…

“Tudo bem, eu sempre fui um fervoroso fã de bombardeio de poder de fogo…” Klein acrescentou em seu coração.

…

Klein e Leonard caminharam até a estação de carruagens a cerca de quinhentos metros de distância antes de vê-la.

Depois de esperar um pouco, eles voltaram para a Rua Cruz de Ferro. Um foi para a delegacia de polícia próxima, enquanto o outro voltou para Rua Daffodil.

Quando Klein chegou à porta da frente, ajeitou as roupas e certificou-se de que estava tudo bem antes de pegar as chaves e abrir a porta.

Melissa e Benson estavam na sala, silenciosamente fazendo tarefas e lendo livros, respectivamente, sob a luz do lampião a gás.

“Benson deve estar cansado depois de trabalhar duro o dia inteiro; ainda assim, ele persevera em seus estudos depois que volta para casa. Que homem determinado… Não posso fazer isso, só consigo pensar agora é deitar…” Klein olhou para o irmão e sorriu, cumprimentando-o silenciosamente levantando a mão.

Benson sorriu e disse: — Agora entendo o preço por trás de um belo salário.

— Há um preço para tudo neste mundo. Há algo que devemos dar antes que possamos ganhar algo em troca, — disse Klein, deixando sua bengala na prateleira ao lado da porta.

— Isso é aparentemente algo que a Imperador Roselle disse, certo? — Melissa parou de escrever e ergueu os olhos.

A Escola Técnica de Tingen era diferente das universidades e escolas públicas. Havia apenas duas semanas para as férias de verão, do final de julho ao início de agosto. As aulas recomeçaram assim que os dias mais quentes terminaram.

— Certeza? Não me lembro… — Klein respondeu, sua expressão um pouco rígida.

Ele tirou o chapéu e subiu as escadas. Pretendia adivinhar o paradeiro de Trissy o mais rápido possível.

De repente, ouviu seu estômago roncar. Ele sentiu intensas pontadas de fome.

“Oh certo, eu não jantei. Mas o bilhete que deixei dizia que a empresa de segurança forneceria comida e pedia que não deixassem comida para mim… Sério, capitão, você realmente esqueceu disso…” A expressão de Klein mudou várias vezes enquanto ele pretendia fingir que estava cheio.

Nesse momento, Melissa se virou e olhou para ele. Ela apontou para a cozinha e disse: — Deixamos um pequeno pedaço de costeleta de cordeiro e uma tigela de sopa grossa de legumes para você. Restam alguns pedaços de pão também.

Depois de dizer isso, ela enterrou a cabeça em seu trabalho e murmurou para si mesma: — Achei que as refeições fornecidas pelo trabalho não seriam muito boas, provavelmente fazendo as pessoas perderem o apetite…

Capítulo 126 - A Adivinhação Não É Onipotente

“Mana, você se preocupa demais, não, você é tão meticulosa!” Klein sentiu-se repentinamente energizado. Ele sorriu e disse: — Melissa, sua preocupação é muito razoável. É verdade que estou com um pouco de fome. Sim, deixe-me trocar de roupa e tomar um banho.

Embora já estivesse com água na boca, era ainda mais importante confirmar o paradeiro da Instigadora Trissy!

Ninguém sabia que medidas insanas aquele bastardo… bastarda tomaria para se vingar da sociedade!

— OK. — Melissa não levantou a cabeça, mas continuou sua revisão.

Tap. Tap. Tap. Klein correu para o segundo andar e entrou em seu quarto.

Ele trancou a porta, tirou a jaqueta e o coldre de axila. Então, tirou uma simples faca de prata da gaveta.

Depois de fechar seu quarto com uma parede espiritual, respirou fundo, estabilizou suas emoções e deu quatro passos no sentido anti-horário.

Após o encantamento usual, Klein apareceu mais uma vez no alto palácio acima da névoa cinzenta. Ele estava se acostumando com os delírios loucos que ouvia durante o processo de transporte.

Tendo completado alguns rituais naquele dia, ele massageou as têmporas, pois estava um pouco cansado. Desejou que um pedaço de pele de cabra marrom aparecesse na longa mesa de bronze.

Klein pensou seriamente, então escreveu a declaração de adivinhação: — O paradeiro de Trissy.

Ele não tinha certeza se o nome estava escrito corretamente, mas também poderia usar a aparência da garota e outras informações detalhadas como um guia.

Ele segurou a pele de cabra e recostou-se na cadeira. Lembrou as coisas relacionadas a Trissy em sua cabeça, então recitou a declaração de adivinhação sete vezes.

Esvaziou sua mente, fechou os olhos e entrou em um estado de sonho com a ajuda da Cogitação.

Na cena ilusória em meio à neblina, ele viu uma máquina a vapor que esguichava fumaça densa e faíscas. Também viu as fileiras de assentos de couro em um vagão de trem limpo.

A gentil e doce Trissy com seu rosto redondo e olhos longos estava sentada perto de uma janela. Havia um chapéu quadriculado na mesa diante dela.

Klein fez várias tentativas para confirmar o número do trem, mas não conseguiu discerni-lo.

Logo, não aguentou a pressão e abandonou seu sonho. A longa mesa de bronze e as ilusórias estrelas vermelhas apareceram diante de seus olhos novamente.

— Só pude confirmar que Trissy pegou a locomotiva a vapor e saiu de Tingen. Não havia mais pistas... Suspiro, parece que esse espaço misterioso só me ajuda a eliminar interferências, mas não ajuda muito a melhorar o padrão de minhas adivinhações... — Klein bateu na beirada da mesa e pensou em seu próximo passo.

Através da adivinhação, ele poderia ter certeza absoluta de que o alvo já havia sido o Instigador Tris. A nova Trissy, porém, já estava fugindo de Tingen. Dadas as circunstâncias, ele não achava que sua nova adivinhação ajudaria Dunn.

Klein rapidamente tomou uma decisão. — O capitão já disse que enviaria um telegrama para Backlund, Enmat Harbor e outras paradas principais ao longo da ferrovia, para que Trissy fosse colocada na lista de procurados em todo o país. Não vou relatar o resultado da adivinhação então, caso isso levante suspeitas sobre mim... — Klein rapidamente se decidiu, porque apesar de seu aviso, Dunn já estava usando as medidas mais apropriadas para acompanhar o assunto.

Como ele não podia ver o número do trem na adivinhação do sonho, usar o pêndulo espiritual e outros métodos seria igualmente ineficaz, mesmo que tentasse fazê-lo por processo de eliminação.

Era exatamente como a situação da chaminé vermelha.

Naquele momento, ele se sentiu esgotado mentalmente, então não ficou mais acima da névoa cinzenta, mas envolveu-se com sua espiritualidade e simulou a sensação de queda.

Quando retornou ao seu quarto, sua mente estava cheia de pensamentos sobre o saboroso e brilhante carneiro.

— Devo acrescentar um pouco de erva-doce... Louvada seja a Dama! — Klein engoliu a saliva, removeu rapidamente a parede da espiritualidade e abriu a porta.

...

Na manhã seguinte, às 8:40, ele entrou na Companhia de Segurança Espinho Negro com a bengala na mão.

— Bom dia Klein! Tenho boas notícias! — Rozanne acenou com as mãos animadamente por trás do balcão da recepção.

Os olhos de Klein se iluminaram quando ele perguntou: — Pegamos Trissy?

— Trissy? Quem é ela? — A Rozanne vestida de verde parecia perdida.

— ... Você provavelmente não a conhece. Qual é a boa notícia? — Klein redirecionou o assunto.

Rozanne respondeu com um sorriso brilhante: — O pedido do capitão foi aprovado. O departamento de polícia vai transferir dois policiais que se depararam com incidentes sobrenaturais para serem escriturários aqui! Eu finalmente não preciso mais ficar acordada a noite toda! Louvada seja a Dama!

— Essa é uma ótima notícia, — Klein ecoou sinceramente.

Depois de trocar mais algumas gentilezas com Rozanne, ele atravessou a divisória e foi para o subsolo. Planejava continuar com suas aulas de misticismo.

Quando passou pelo escritório do capitão e pela sala de entretenimento dos Falcões Noturnos, ele colocou a cabeça para dentro e olhou em volta. Ele viu que Dunn, Leonard e o resto ainda estavam lá. Isso significava que a investigação de busca e eliminação na noite anterior não havia retornado nada que valesse a pena. O restante seria entregue ao departamento de polícia, para que eles se encarregassem das tediosas tarefas de acompanhamento.

A princípio, Klein queria conversar com o capitão para se atualizar sobre a situação. Mas viu que o capitão estava ocupado digitando telegramas, então decidiu não incomodá-lo. Ele poderia perguntar ao capitão novamente na hora do almoço.

Foi para o subsolo seguindo as escadas e viu as duas clássicas lâmpadas a gás em suas prateleiras de metal. Ele viu o corredor sempre silencioso, iluminado pela luz atrás do vidro.

Ele respirou a brisa fria, mas refrescante, deu alguns passos e parou de repente.

De repente, olhou para o lampião a gás e suas sobrancelhas gradualmente se enrugaram.

Ele havia cometido um erro crucial!

Um erro que só poderia ser cometido por alguém com conhecimento da Terra!

Em sua adivinhação sobre a névoa cinzenta da noite anterior, Klein vira Trissy pegando uma locomotiva a vapor. Consequentemente, ele inconscientemente acreditou que algo estava acontecendo naquele momento.

Mas... este mundo ainda não havia inventado luzes elétricas ou equipamentos similares. Quando o céu escureceu, quase não havia locomotivas a vapor em operação que transportassem humanos. Klein, que estava acostumado a trens que operavam à noite, instintivamente não percebeu esse fato!

Em outras palavras, não foi algo que aconteceu ontem à noite!

Era uma cena do futuro!

O que significava que aconteceria naquele dia ou no dia seguinte!

O coração de Klein apertou e ele andou de um lado para o outro. Então subiu novamente.

Ele bateu e abriu a porta da sala de entretenimento e viu que Leonard estava recitando um poema perto da janela, parecendo desamparado.

Klein ignorou Kenley, Royale e Seeka Tron, que estavam jogando cartas. Ele olhou para Leonard e disse: — Tenho uma pergunta para você.

— Será que você quer aprender truques para entreter as damas? — Leonard brincou, imitando os Poemas Selecionados de Roselle.

Ele saiu da sala de entretenimento e seguiu Klein até a metade da escada que levava ao subsolo. Então olhou nos olhos de Klein e disse com uma risada: — Parece que você fez uma adivinhação bem-sucedida na noite passada.

Klein não deu mais explicações, mas disse sem rodeios: — Adivinhei que Trissy partirá em uma locomotiva a vapor.

Após a conversa no asilo no Burgo Oeste, ele não se importou em parecer um pouco especial diante de Leonard.

— Locomotiva a vapor, o primeiro trem sai às sete da manhã… — Leonard tirou o relógio de bolso da camisa e o abriu para dar uma olhada. — Não há tempo a perder! Direi ao capitão que recebi uma dica confiável.

Ele subiu rapidamente e saiu da Companhia de Segurança Espinho Negro. Depois de se ausentar por alguns minutos, voltou e foi ao escritório de Dunn Smith.

Klein soltou um suspiro de alívio e observou o capitão enviar um telegrama depois de reunir os outros Falcões Noturnos que estavam jogando cartas. Eles logo saíram pela porta.

Lembrando o que aconteceu antes, ele se sentiu em conflito. Foi uma lição diferente da que recebeu com a morte do palhaço de terno. Ele cometeu um erro com características semelhantes que o fizeram parecer entender mais esta lição, deixando uma impressão mais profunda nele.

Passando pelo arsenal e entrando na sala de serviço, tirou a cartola e o casaco, depois pendurou-os no cabideiro naturalmente.

O velho Neil acabara de preparar um café moído à mão. Ele alegremente tomou um gole e perguntou: — Você gostaria de um?

— Tudo bem. — Klein sentou-se, tão despreocupado como se tivesse voltado para casa.

O velho Neil olhou para ele e franziu a testa, brincando: — Ainda três cubos de açúcar com uma colher de leite? Você é um guloso. Isso é prejudicial para os dentes e para o corpo.

— Não, não, não, só gosto de doce quando tomo café. Quando como bife grelhado ou carne assada, prefiro sal rosa, pimenta-do-reino, erva-doce e outros condimentos. — Klein sempre acreditou que era fã de todos os sabores.

O velho Neil terminou o café rapidamente. Ele o empurrou e disse: — Você quer fazer uma pausa ou começar imediatamente?

— Deixe-me me acalmar por alguns minutos. O capitão e a equipe receberam uma dica sobre o paradeiro de Trissy e estão a caminho da estação da locomotiva a vapor. Eu me pergunto qual será o resultado... — Klein suspirou.

O velho Neil estalou a língua e disse: — A dica é detalhada o suficiente? Eles têm certeza de qual é o trem?

— Não, não está confirmado, — disse Klein, franzindo os lábios.

O velho Neil riu de repente. — Sob tais circunstâncias, a possibilidade de fracasso é muito maior do que o sucesso. Trissy deve ser uma Beyonder de Sequência 7 e alguém nesse nível não será capturado tão facilmente. Heh heh, não confie na adivinhação, a adivinhação não é onipotente. Você só obterá sinais simbólicos que são muito fáceis de interpretar mal ou ignorar alguma coisa.

Klein relembrou o erro que cometeu desta vez e se sentiu melancólico. Ele assentiu sinceramente.

— Sim, a adivinhação não é onipotente.

Depois de dizer isso, suspirou. Sua mente, corpo e alma de repente entraram em um estado mágico. Ele se inclinou ligeiramente para trás, com a intenção de deixar escapar um suspiro. Só então, de repente, ouviu um ruído ilusório quebrando em seu ouvido.

Ele sentiu algo se dissolvendo dentro dele, se misturando com seu espírito.

Klein semicerrou os olhos e experimentou a sensação única e indescritível em silêncio.

Klein não precisou que ninguém lhe dissesse que era resultado da digestão completa da poção Vidente.

...

A primeira cidade pela qual o rio Tussock passou depois de fluir pela cidade de Tingen foi chamada de Wienia. Foi também a primeira parada de Tingen a Backlund para a locomotiva a vapor.

Na plataforma, Trissy vestiu um longo vestido bege e pôs um chapéu redondo de mulher. Uma fina gaze pendia da ponta do chapéu, cobrindo metade do rosto. Sua aparência tornou-se embaçada e indiscernível.

Ela já havia enviado um telegrama para sua parceira em Tingen, para lembrar a outra pessoa de ter cuidado. Ela disse que havia usado o dinheiro que roubou para comprar uma passagem de locomotiva a vapor para Backlund.

A razão pela qual Trissy não pegou o trem de Tingen, mas foi rio abaixo para Wienia, foi porque ainda tinha seu instinto e sua rica experiência como assassina.

Uuuuu!

Um trem soltou um apito longo e agudo quando o longo gigante de metal parou próximo à plataforma enquanto esguichava fumaça e faíscas.

Trissy não carregava bagagem e entrou na primeira cabine. Ao mesmo tempo, decidiu descer do trem depois de três estações e entrar em Backlund por outros métodos.

…

No porão da Catedral da Santa Selena, Klein fechou os olhos e recostou-se na cadeira.

Ele absorveu a digestão completa da poção e viu fracamente uma estrela ilusória após a outra. Essas estrelas pareciam compartilhar uma conexão estranha com ele, e pareciam querer se juntar e se fundir numa só.

Depois que a sensação indescritível de fome e sede diminuiu, Klein voltou ao normal e parou de ter quaisquer experiências adicionais.

“Mas minha mente parece muito mais relaxada e pura…” Ele abriu os olhos e pensou.

Naquele momento, ele soube que havia se tornado um vidente real e completo.

Capítulo 127 - Lançando as Fundações

A luz do lampião a gás brilhava através do vidro, iluminando a sala da guarda. O velho Neil terminou de folhear o jornal, tomou um gole de café e olhou para Klein.

— Como você se sente agora? Você se acalmou? Ou você precisa de uma taça de vinho, ou de um adiantamento do seu salário, ou de um dia de folga?

Klein, que havia digerido completamente a poção Vidente, estava tentando mudar seu interruptor que ativava sua Visão Espiritual com Cogitação. Ele não queria que fosse muito óbvio.

O atual Klein não precisava mais confiar em um movimento físico para ativar sua Visão Espiritual. Portanto, poderia usar uma abordagem mais oculta para atingir seu objetivo; por exemplo, acariciar as articulações do dedo médio com o polegar em rápida sucessão ou clicar duas vezes com o molar esquerdo.

Klein considerou as situações em que precisava usar sua Visão Espiritual enquanto segurava um revólver em uma das mãos e uma bengala na outra. Finalmente, ele decidiu tocar em seu molar. Seu molar esquerdo seria usado para ativar a Visão Espiritual e seu molar direito para desativá-lo.

Depois de sugerir repetidamente a si mesmo, ele completou a mudança. Então abriu os olhos e sorriu.

— Eu estava apenas muito preocupado com a operação do capitão. Não preciso me acalmar.

Ao mesmo tempo, ele mordeu com seu molar esquerdo duas vezes e tentou ativar sua Visão Espiritual. Queria se familiarizar com esse método o mais rápido possível.

Coff! Coff! Coff! O velho Neil começou a tossir violentamente. Ele tossiu até o rosto ficar vermelho, como uma lagosta cozida.

— O que aconteceu? — Klein congelou antes de perguntar com preocupação.

Ele examinou a aura do Velho Neil seriamente, apenas para perceber que as cores que representavam sua saúde ainda eram normais, apenas um pouco opacas devido à sua idade.

O velho Neil tossiu por quase vinte segundos antes de ganhar uma trégua. Ele procurou sua xícara de café e lentamente tomou um gole.
— Todo mundo comete erros, aham. Engasguei com a bebida agora há pouco... Vamos começar nossas aulas de misticismo por hoje?

— Tudo bem. — Klein silenciosamente mordeu seu molar direito duas vezes.

Klein estava exultante, mas frustrado por ter digerido completamente a poção do Vidente uma ou duas semanas antes de sua previsão. Ele estava naturalmente feliz por estar livre do risco de perder o controle e avançar em breve, obtendo ainda mais poderes de Beyonder. Isso era algo que qualquer um ficaria feliz e animado. Mas também estava frustrado, pois atrapalhava seus planos e horários.

Considerando o fato de que ainda teria que ficar com os Falcões Noturnos em Tingen por algum tempo, Klein pensou que avançar secretamente para Palhaço não era a escolha mais sábia. Se o fizesse, ficaria constantemente preocupado em ser exposto e não conseguiria usar suas habilidades quando houvesse missões, tornando-o ainda mais perigoso para si mesmo.

Ele planejava seguir os passos da Médium Espiritual Daly e enviar uma inscrição para os superiores. Usaria suas contribuições para obter a receita e ingredientes extraordinários antes de avançar oficialmente para um Falcão Noturno de Sequência 8.

Mas havia uma diferença entre pegar uma poção em um mês e em um ano. Klein poderia suportar o escrutínio da Santa Catedral e se tornar um talento para nutrir, mas não queria que os superiores suspeitassem dele. Precisava encontrar uma razão convincente para explicar suas circunstâncias.

Ele havia planejado usar o tempo antes que a poção do Vidente fosse completamente digerida para estabelecer algumas bases com o Capitão. Por exemplo, mencionaria que sentia sua espiritualidade tornar-se mais ativa sempre que ia ao Clube de Adivinhação, ou fingia descrever casualmente as leis de um Vidente que deduziu ao ajudar outras pessoas a adivinhar sua sorte. Ele também poderia mencionar que não ouviu nenhuma voz que não deveria ouvir ou que não viu coisas que não eram para ver.

Dessa forma, os superiores dos Falcões Noturnos pensariam que ele havia aprendido algo sem querer com Daly ao completar sua missão e havia feito um trabalho mais completo do que ela.

Isso faria com que os superiores se concentrassem mais em analisar as leis e descobrir o método de atuação, reduzindo a suspeita sobre Klein.

“Dessa forma, eu poderia até ajudar o capitão e os demais a aprender sobre o método de atuação…” Klein acrescentou em seu coração. Ele sentiu que Dunn Smith era um bom capitão. Ele não tinha falhas gritantes além de sua memória fraca. Assim, queria reduzir o risco de Dunn perder o controle e torná-lo mais poderoso.

Obviamente, Klein também pode optar por se inscrever após um ano para evitar riscos. Mas as coincidências contínuas e a chaminé vermelha que ele viu em sua adivinhação por sonho não lhe deram escolha a não ser melhorar suas habilidades o mais rápido possível.

“Estabelecerei as bases com o capitão três ou quatro vezes nas próximas duas semanas antes de apresentar formalmente meu pedido. Ao mesmo tempo, posso ir ao mercado clandestino para ver se há algum dos ingredientes extraordinários necessários. Eles provavelmente serão muito caros…” Klein rapidamente tomou uma decisão e concentrou sua atenção mais uma vez nas aulas de misticismo.

O tempo passou rapidamente enquanto a hora do almoço se aproximava lentamente. O velho Neil terminou seu café e limpou a mesa enquanto ria.

— Suas aulas de misticismo terminarão em breve. A partir do teste agora, parece que você pode criar encantos para si mesmo agora.

— Esse é o meu plano para os próximos dias. — Klein soltou um suspiro satisfeito.

Os amuletos eram diferentes dos amuletos protetores que ele dera a Benson e Melissa. Eles precisavam ser esculpidos com a ajuda de magia ritualística e tinham certas habilidades únicas que podiam ser usadas em batalha.

Mas um de baixo grau não poderia fazer tudo. A espiritualidade que continha diminuía com o tempo e tinha que ser renovada uma vez a cada duas semanas. Além disso, precisava ativá-los com encantamentos específicos; era impossível usá-los à vontade.

Além disso, os encantamentos exercidos pelos Falcões Noturnos ainda estavam limitados aos domínios da Deusa da Noite Eterna. Klein só poderia fazer três tipos diferentes de amuletos por enquanto. O primeiro foi o Encantamento de Sono, e seu efeito foi semelhante à habilidade de Dunn Smith e Leonard Mitchell de colocar alguém para dormir com seu canto. O segundo foi o

Encantamento do Réquiem, que era capaz de acalmar fantasmas, almas, zumbis e afins. Também poderia lidar com espíritos vingativos e malignos até certo ponto. O último foi o Encantamento dos Sonhos; suas habilidades permitiam ao usuário entrar no sonho de outra pessoa.

Essas habilidades eram semelhantes às habilidades do Poeta da Meia Noite e Pesadelo da Sequência Sem Sono, então Dunn e Leonard não tinham uso para esses encantamentos. O Colecionador de Cadáveres Frye, a Sem Sono Royale e Kenley trariam um ou dois com eles, mas não precisavam deles há muito tempo. Eles frequentemente traziam seus amuletos encantados de volta para o Velho Neil para que ele pudesse recarregá-los.

O velho Neil olhou para Klein e sorriu.

— Lembro de você dizendo que treinou muito esse mês e ficou sem material. Você irá para o mercado subterrâneo?

Klein ficou surpreso a princípio, antes de assentir com o coração dolorido.

— Sim.

Ele sabia claramente os preços dos ingredientes. Só podia esperar que conseguisse fazer os amuletos em sua primeira tentativa, em vez de desperdiçar materiais…

Depois de receber a missão de trazer o almoço para o subsolo, Klein vestiu o paletó e o chapéu antes de retornar à Companhia de Segurança Espinho Negro no segundo andar com uma bengala na mão.

Ao passar pela sala de entretenimento, ele viu que Leonard e os outros já haviam retornado e estavam almoçando.

Knock! Knock! Knock! Ele bateu na porta do capitão.

— Por favor entre. — A voz suave de Dunn soou.

Klein empurrou a porta e tirou o chapéu.

— Capitão, você pegou a instigadora Trissy?

Dunn esfregou as têmporas e balançou a cabeça exausto. — Não a encontramos na estação de Tingen, mas de acordo com o telégrafo que recebemos de Backlund, um passageiro a viu no vagão de primeira classe do primeiro trem. Lamentavelmente, ela saiu no meio da viagem.

— Que lamentável. — Klein suspirou, embora já esperasse isso. — Adivinhação não é todo-poderosa…

Os olhos cinzentos de Dunn passaram por ele.

— Não há necessidade de ficar deprimido. Não é fácil capturar uma Beyonder de Sequência 7. No mínimo, interrompemos o ritual maligno de Trissy e salvamos pelo menos quarenta vidas inocentes.

Além disso, entendemos a situação dela agora. Ela não pode mais cometer crimes como deseja.

— Se ela tentar fazer algo parecido, será notada, descoberta e denunciada a qualquer momento. Mais cedo ou mais tarde, será capturada pelos Falcões Noturnos, Punidores Mandatários ou pela Mente Coletiva da Maquinaria. É até possível que ela seja morta.

— Vamos esperar que seja esse o caso. Que a Deusa nos abençoe. — Klein desenhou a lua carmesim em seu peito.

Depois disso, ele fez uma pausa e ponderou sobre suas palavras.

— Capitão, não ouço vozes indesejadas nem tenho visões indesejadas há mais de uma semana. Além disso, isso acontece mesmo quando estou em Cogitação ou usando minha Visão Espiritual.

— Realmente? — Dunn franziu as sobrancelhas, intrigado.

Klein imediatamente elaborou: — Sinto que não estou longe de alcançar o controle total sobre a poção Vidente. Isso pode ser devido às minhas frequentes visitas ao Clube de Adivinhação e a ajudar os outros a adivinhar o futuro.

— ... Por que você acha isso? — Dunn imediatamente mudou sua postura sentada, sua expressão perdida.

Klein acrescentou uma gagueira em sua frase. — T-toda vez que vou ao Clube de Adivinhação, posso sentir minha espiritualidade se tornando mais ativa, e toda vez que ajudo alguém a adivinhar algo, meu coração, corpo e alma ficam mais relaxados. Também criei um conjunto de, bem, um conjunto de leis para um Vidente. Tenho seguido estritamente, assim como um Espreitador de Mistérios pode fazer o que quiser, mas não causar danos. Encontrei inspiração nessa máxima e tentei criar uma máxima projetada para videntes.

— Acho que essa pode ser uma maneira eficaz de ajudar os Beyonders a obter controle sobre suas poções mais rapidamente e reduzir o risco de perder o controle. Assim como a Madame Daly, que sempre foi uma Médium Espiritual.

Não se sabe quando Dunn tirou seu cachimbo. Ele o colocou e deu uma cheirada, aparentemente se esquecendo de Klein enquanto pensava por alguns minutos.

— Um palpite notável e um teste interessante…

Klein queria apenas mencioná-lo brevemente desta vez para estabelecer uma razão subjacente, então não disse mais nada. Ele mudou para um tom meio brincalhão e disse: — Talvez eu seja o Falcão Noturno mais rápido da história a obter o controle de uma poção de Sequência 9.

— Que a Deusa cuide de você, — Dunn o abençoou, sem levá-lo a sério. Ele então mergulhou em pensamentos profundos mais uma vez.

Testemunhando isso, Klein se virou e se despediu antes de deixar o escritório do capitão.

Ele estava fechando a porta da sala quando de repente pensou em outra pergunta difícil. Como no mundo ele iria agir como um Palhaço!?

“Devo ingressar em um circo? Não há circos fixos em Tingen, são todos itinerantes…” A expressão de Klein tornou-se um pouco amarga.

Ser um Vidente ainda era uma ocupação bastante respeitável. Klein ainda seria capaz de manter a cabeça erguida mesmo se fosse visto por alguém conhecido. Mas se ele se tornasse um Palhaço, não havia como manter sua reputação!

“Talvez existam outras formas de atuar como Palhaço. Não havia circo nem palhaço quando a Ardósia da Blasfêmia foi revelada ao mundo… Esqueça, não terei chance de avançar por mais duas ou três semanas, então não há necessidade de deliberar sobre isso por enquanto.” Klein evitou a pergunta e dirigiu-se à recepção. Ele caminhou até Rozanne, a Sra. Orianna e Bredt para buscar o almoço dele e do Velho Neil.

Capítulo 128 - O Louco Pobre

Depois de almoçar, Klein descansou apenas meia hora antes de ir para o Clube de Tiro para praticar com seu revólver. Ele não ousava relaxar, nem um pouco.

Depois de praticar suas habilidades de tiro dia após dia e gastar mais de mil balas, finalmente atirava bem o suficiente para ganhar a aprovação básica de Dunn Smith. Ele era muito bom em tiro ao alvo fixo.

Depois de praticar por um tempo, guardou o revólver e pegou a carruagem pública para parar perto da casa de seu professor de combate, Gawain. Então, caminhou por dez minutos antes de chegar à porta.

Ele vestiu seu traje de treinamento de cavaleiro que havia sido deixado para secar ao sol. Depois de correr, pular corda, levantar pesos, agachar e outros exercícios, sem falar no trabalho de pés e no treinamento de socos, ele estava coberto de suor e exausto.

— Faça uma pausa de quinze minutos. — Os cabelos loiros e brancos de Gawain e as profundas linhas faciais faziam com que ele parecesse firme e severo. Ele pegou seu relógio de bolso e o abriu para olhar as horas.

Desde que começaram a treinar, ele finalmente manteve seu silêncio. Só falava com Klein quando havia necessidade de mudar os métodos de treinamento ou corrigir um dos erros de Klein sempre que surgia.

Klein arquejava em busca de ar, mas não ousava descansar imediatamente. Andava de um lado para o outro lentamente. O resultado mais direto de seu treinamento de combate foi que ele era muito mais bronzeado. Sua pele ficou bronzeada sob o sol.

Gawain guardou o relógio de bolso e parou perto do tosco campo de treinamento atrás de sua casa. Ele cruzou os braços enquanto observava Klein se acalmar. Ele estava quieto como uma estátua de mármore.

— Professor, além de lutar com os punhos, você me ensinaria como usar uma espada reta, espada larga, florete e lança? — Klein perguntou proativamente. Ele estava de bom humor, pois acabara de digerir a poção do Vidente.

Ele já tinha visto armas como a espada reta e o florete na sala de coleta de Gawain antes. Havia também armadura de peito e armadura de corpo inteiro. Ele sabia que Gawain não era bom apenas em luta corpo a corpo.

Banhado pela luz do sol, Gawain lançou seu olhar para Klein. Ele baixou a voz e respondeu: — É inútil para você aprender qualquer uma dessas coisas. Essas armas estão todas atrasadas, e seu único lugar é em museus ou em coleções particulares de colecionadores…

Ele ficou em silêncio por alguns segundos antes de acrescentar com uma voz que havia experimentado as vicissitudes da vida: — Elas foram eliminadas… Você deve se concentrar nas armas. Mesmo o combate é meramente suplementar.

Klein olhou para seu professor apático e riu enquanto falava.

— Eu não acho.

— Todo ministro, todo membro do Parlamento, todo general, todo mundo pensa assim, — disse Gawain, cerrando os dentes.

Klein parou e agiu como se fosse um verdadeiro guerreiro do teclado. Ele respondeu com facilidade e fluência: — Não, elas apenas se retiraram das linhas de frente de um campo de batalha. Elas ainda têm seus usos em outros lugares.

— Por que o combate tem que ser usado ao invés de armas de fogo? Elas poderiam ser usadas juntas. Acredito que uma pessoa mais flexível, mais rápida na ação e mais rápida nas respostas poderia usar armas de maneira mais eficaz.

Quando viu os olhos de Gawain se aguçarem repentinamente, Klein ficou presunçoso e continuou: — As outras armas também não foram eliminadas. Só precisam de alguns aprimoramentos para serem mais portáteis…

— … Poderíamos formar um esquadrão com alta capacidade de manobra. Um grupo projetado para circular nas linhas de frente e lançar um ataque por trás do inimigo e lutar até o âmago. Em um ataque surpresa de pequena escala, um guerreiro que possui excelentes habilidades corpo a corpo e familiaridade com vários tipos de armas pode desempenhar um papel importante. Você pode imaginar uma cena dessas…

Klein aproveitou ao máximo sua capacidade de saber um pouco de tudo. Ele misturou e combinou todas as táticas de combate que as forças especiais da Terra tinham e as descreveu para seu professor.

Ele não tinha certeza de quando a respiração de Gawain ficou mais pesada. Ele ficou parado sem se mover um centímetro, aparentemente sem vontade de interromper as cenas que imaginava.

Klein deu uma olhada na reação do homem. Ele se sentiu orgulhoso quando limpou a garganta e disse de maneira contida: — Mestre, o que você acha do meu plano? Existe alguma possibilidade de realizá-lo?

O corpo de Gawain estremeceu como se tivesse acabado de acordar de um sonho. Ele olhou profundamente nos olhos de Klein e disse: — Sua pausa está te fazendo bem. Repita toda a série de exercícios dez vezes.

Huh? Klein parecia perdido.

Muito em breve, ele começou a correr e voltou à realidade. Ele rugiu em seu coração, “Dez séries? Professor, não!”

“Eu não quero comemorar minha digestão completa da poção Vidente assim!”

“Ei, você não ganhou nenhuma inspiração?…”

Olhando para Klein correndo para o outro lado do campo de treinamento, Gawain de repente descruzou os braços e cobriu o rosto com uma das mãos.

Ele fechou os olhos com força e as rugas em seu rosto eram profundas e óbvias.

…

Depois de quase vomitar de exaustão, Klein tomou um banho, trocou de roupa e se despediu de Gawain ainda em silêncio. Ele pegou a carruagem pública e partiu.

Ele não voltou para casa diretamente, mas foi para o Bar do Dragão Maligno perto do porto. Planejava perguntar sobre o preço dos ingredientes de Beyonder e comprar itens para fazer amuletos.

No caminho, Klein manteve sua mente em seu pequeno estoque que carregava com ele. Ele se obrigou a ficar alerta e chegou ao seu destino com grande dificuldade.

— Preciso economizar quatro libras para o saldo restante que devo à empresa de detetives. Só posso usar três libras e cinco soli esta noite… — Ele tocou as notas de papel em seu bolso antes de pegar sua bengala e descer da carruagem.

Naquele momento, o sol já havia começado a se esconder no horizonte. Todas as casas foram gradualmente manchadas com um brilho crepuscular. As lutas de boxe e as lutas com cães já estavam esquentando no Bar do Dragão Maligno.

Depois de passar pela sala de bilhar e várias salas, Klein finalmente entrou no mercado clandestino.

Ele olhou para a esquerda e para a direita, mas não viu o Monstro Ademisaul que estava sempre ativo por ali.

— O velho Neil não disse que Ademisaul só conseguiu sobreviver porque o chefe do Bar do Dragão Maligno o alimenta? — Klein se perguntou curiosamente.

Como um Falcão Noturno, ele permaneceu vigilante em assuntos como esse. Ele se aproximou do homem musculoso que protegia a porta e perguntou: — Onde está Ademisaul?

O homem musculoso respondeu sem sorrir: — Não faço ideia de onde ele está dormindo. Ele tem estado assim ultimamente. Ele se deita estremecendo e entoando ‘Morto, morto, todos cadáveres, todo mundo tem que morrer’.

“Que cenas ele viu desta vez? O que o desencadeou?” Klein franziu ligeiramente as sobrancelhas e pediu mais detalhes. Ele queria saber onde Ademisaul estava dormindo, mas o guarda também não sabia.

“Quando eu terminar, vou procurá-lo por adivinhação para ver o que ele passou…” Depois de tomar nota disso, Klein caminhou em direção a uma das duas salas no final do mercado de negociação.

De acordo com o Velho Neil, a sala à esquerda era para empréstimos e reembolsos, enquanto a sala à direita era para compra e venda de itens preciosos, incluindo ingredientes Beyonder.

Ao abrir a porta para entrar na sala da direita, Klein percebeu que havia uma divisória que a separava em dois espaços, o interno e o externo. Havia outros três clientes esperando do lado de fora.

Ele baixou a cartola de seda e fez fila atrás dos três clientes. Ele inclinou o corpo para a frente e se apoiou na bengala enquanto esperava em silêncio.

Logo, a porta da divisória se abriu e saiu um cliente com um uniforme cinza-azulado de trabalhador portuário. Ele manteve a cabeça baixa e saiu com pressa.

Klein estalou levemente seu molar esquerdo duas vezes e olhou para o homem com a Visão Espiritual. Ele então olhou para os outros três clientes. Não havia nada de errado com eles além das doenças menores comuns que as pessoas tinham.

Depois de mais dez minutos, finalmente chegou a vez dele.

Abriu a porta e entrou no quarto iluminado por um lampião a querosene.

Ele trancou a porta e ocupou o lugar que pertencia ao cliente. Ele olhou para o velho usando um chapéu de feltro preto à sua frente.

— Gostaria de saber quais ingredientes Beyonder você tem e a que preços eles estão sendo vendidos.

Os músculos da bochecha do ancião eram caídos e as rugas no canto dos olhos eram profundas, mas seu corpo era bem construído. Ele não achou o pedido de Klein estranho porque muitos clientes não estavam dispostos a deixar outra pessoa saber o que queriam comprar antes de confirmar que o vendedor o tinha disponível. Geralmente, desejavam ser apresentados a todas as opções.

O velho folheou as páginas mais recentes do caderno, deu uma olhada em Klein e tomou um gole de seu vinho de mel antes de dizer:
— O tecido cerebral do Fantasma Aquático custa de três a quinze libras, dependendo de quão intacto esteja. Cristal Estelar, 150 libras por 50 gramas. 200 libras por uma Erva da Abelha Rainha. 170 libras para um sapo adulto com pintas pretas... 280 libras para uma rosa de rosto humano, mas há apenas uma...”

Klein controlou sua resposta emocional. Depois de ouvir a introdução do velho, ele ficou surpreso que um local de comércio subterrâneo como este tivesse menos de trinta ingredientes Beyonder.

Ao tocar as notas no valor de sete libras em seu bolso e pensar na atitude da Srta. Justiça em relação a mil libras, ele suspirou.

— Infelizmente, não há nada que eu queira.

Sem esperar que o ancião fizesse mais perguntas, ele rapidamente se virou para abrir a porta e saiu.

Ele voltou ao mercado subterrâneo e olhou em volta. Ficou lá por um tempo e suspirou com um sorriso amargo.

“Eu sou provavelmente o chefe mais pobre entre todas as organizações secretas...” Isso apenas reforçou sua determinação de obter ingredientes internamente dos Falcões Noturnos ou por meio de trocas com Justiça ou o Enforcado.

Depois de circular pelo mercado clandestino duas vezes, Klein escolheu e comprou ingredientes para fazer amuletos, como uma peça de prata parcialmente acabada, pós de ervas necessários para rituais e minérios naturais. Ele gastou uma libra e quinze soli no total.

“Meu estoque particular de dinheiro só tem cinco libras e dez soli sobrando. Excluindo o pagamento final ao detetive, ainda tenho uma libra e dez soles...” Depois que Klein silenciosamente fez as contas sobre sua situação financeira, sentiu-se impotente.

Claro, ele sabia muito bem que estava trabalhando há pouco mais de um mês. Se o período de tempo fosse estendido para um ano, ele poderia economizar mais de cem libras.

— Em mais duas semanas, terei que dizer a Benson e Melissa que recebi um aumento de três libras. Podemos contratar uma criada, mas não terei mais um estoque particular de dinheiro... — Klein pensou enquanto caminhava em direção à saída do mercado subterrâneo.

Só então, ele viu o Velho Neil em seu clássico manto preto entrando lentamente.

— Tem tudo? — O Velho Neil cumprimentou com uma risada.

— Sim, — Klein respondeu francamente.

O velho Neil estalou imediatamente. — Você veio muito cedo.

— Isso é porque ainda estou com fome, mas você já jantou. — Klein conversou casualmente com o Velho Neil.

Depois de um tempo, o chefe do Bar do Dragão Maligno, Swain, entrou com seu uniforme de oficial da marinha sobre ele. Ele se aproximou dos dois com uma máscara de solenidade e baixou a voz.

— Eu preciso de sua ajuda.

— O que aconteceu? — O Velho Neil ficou sério de repente, e Klein não pôde deixar de sentir um puxão em seu coração.

O cabelo castanho de Swain estava bagunçado e havia um forte cheiro de álcool em seu hálito. Ele respondeu em voz baixa: — Um membro dos Punidores Mandatários perdeu o controle nas proximidades. Temos que acabar com ele antes que ele machuque qualquer cívil!

Capítulo 129 - Descontrolado

“Perdeu o controle?” O coração de Klein apertou quando ele quase deixou escapar sua pergunta.

Embora Dunn e o Velho Neil enfatizassem frequentemente as possibilidades de perder o controle e os danos que isso causava, esta era a primeira vez que ele vivenciava um incidente como aquele. Ele se sentiu um pouco horrorizado, um pouco perdido, um pouco assustado e um pouco triste. Sentiu emoções extremamente confusas.

“Entre os casos com os quais… temos que lidar anualmente, um quarto deles foi resultado de Beyonders que perderam o controle… E entre o quarto dos casos, um grande número deles são nossos companheiros de equipe.” As palavras de Dunn passaram pela mente de Klein, retardando sua reação.

O Velho Neil, que havia passado por muitos incidentes como esse, imediatamente perguntou: — Onde está o Descontrolado? O que você precisa que façamos?

Klein ficou surpreso ao ouvir isso. Ele acreditava que um ‘funcionário semi-aposentado’ desprezível como o Velho Neil encontraria uma desculpa para rejeitar o pedido de Swain ou extorquir uma quantia enorme em troca de sua ajuda. Klein nunca esperou que o Velho Neil participasse sem qualquer hesitação, não se importando com as diferenças entre Falcões Noturnos e Punidores Mandatários.

Klein de repente entendeu algo quando olhou para o sério Velho Neil. Não importava se eles eram Falcões Noturnos, Punidores Mandatários ou Mente Coletiva da Maquinaria. Seu objetivo era impedir que poderes sobrenaturais prejudicassem os inocentes e manter a paz e a estabilidade em Tingen. Se eles se deparassem com uma situação perigosa e urgente, seu senso de dever os levaria a ajudar sem hesitação!

Swain respondeu sucintamente: — Me sigam!

Ele não explicou por que a pessoa perdeu o controle ou onde estava o Descontrolado. Em vez disso, ele se dirigiu rapidamente para a saída.

Esse ex-capitão dos Punidores Mandatários era claramente um velho alcoólatra, mas Klein percebeu que não conseguia acompanhar o ritmo do homem. Ele precisava correr para garantir que não fosse deixado para trás.

Ele virou a cabeça para olhar para o Velho Neil, apenas para ver o velho Espreitador de Mistérios começar a correr.

Os três não prestaram atenção aos olhares dos guardas no caminho até lá. Um deles tinha um velho uniforme da marinha sobre ele, outro estava em uma túnica clássica escura e o outro em um blusão preto. Eles saíram da sala de bilhar e entraram no Bar do Dragão Maligno.

Os clientes que bebiam desviaram o olhar da competição de caça aos ratos para Klein e companhia.

— Aquele é o chefe Swain?

— Onde ele está indo com tanta pressa?

— Alguém deixou de pagar o empréstimo?

…

Em meio aos murmúrios suaves, alguns dos clientes voltaram sua atenção para a jaula. Eles mais uma vez explodiram em alvoroço, desabafando sobre o estresse do dia. No entanto, alguns dos clientes mais perspicazes sentiram uma leve sensação de desconforto.

Tap! Tap! Tap!

Klein, Velho Neil e Swain atravessaram a rua correndo e entraram no distrito do porto.

— Naquele barco. — Swain diminuiu a velocidade e apontou para um cargueiro não muito longe.

— Dois Punidores Mandatários estão circulando o Descontrolado, impedindo-o de entrar no rio Tussock. Ajudem-me a influenciá-lo e a controlá-lo. Deixem o resto comigo.

O Velho Neil respirou fundo e disse: — Tudo bem, m-mas você tem que me dar um minuto. *Ufa*, um minuto para se recuperar.

Swain assentiu e não disse mais nada. Ele correu até o navio e se juntou à luta.

Ao ouvir os sons de combate no navio, o Velho Neil olhou para Klein, este um pouco nervoso. Ele tirou um pedaço de prata do tamanho da palma da mão de um bebê de um bolso escondido perto de sua cintura. Ele então passou a prata para Klein e disse: — Encantamento do Sono. O encantamento para ativar este amuleto é a frase ‘Meia Noite’ no antigo Hermes. Depois de terminar o encantamento, injete sua espiritualidade no amuleto e jogue-o no alvo após três segundos.

— Tudo bem! — Klein estendeu a mão para receber o amuleto e se emocionou.

Este amuleto foi esculpido com encantamentos de Hermes em ambos os lados, bem como os símbolos correspondentes, números de caminho e as características do encantamento. Ele não precisou ativar sua Visão Espiritual para sentir o poder profundo e sereno fluindo dentro.

O Velho Neil endireitou-se e tirou um amuleto semelhante do bolso oculto e segurou-o na palma da mão. Ele acalmou Klein enquanto caminhava em direção ao cargueiro: — Não fique muito nervoso, relaxe e pense em outra coisa. Por exemplo, eu te emprestei aquele amuleto. Se você for usá-lo, lembre-se de fazer um para mim em troca. Claro, você pode esperar até o próximo mês, quando receberá uma nova cota de materiais antes de fazê-lo.

“Este… Ele realmente é o experiente Velho Neil…” Klein colocou o amuleto no bolso esquerdo, enfiou a mão no coldre, tirou o revólver e ajustou o martelete e o cilindro.

— Não me sinto mais tão nervoso… — Ele tinha uma arma em uma das mãos e a bengala na outra. Ele subiu os degraus com o Velho Neil e embarcou no navio de carga.

Este navio de carga tinha sinais óbvios de idade. Embora fosse movido a vapor e tivesse uma chaminé, manteve seus acessórios anteriores, como mastro e velas. Além disso, apenas sua superfície e algumas outras partes foram revestidas com metal; as seções restantes do navio ainda eram feitas de madeira.

À medida que os sons da batalha se intensificavam, Klein e o Velho Neil de repente ouviram um barulho alto em meio aos ruídos enquanto procuravam uma maneira de entrar na cabana.

A cabana de madeira foi instantaneamente quebrada, seus fragmentos voaram por toda parte. Uma figura saiu pelo buraco e caiu na lateral do navio.

Klein não teve tempo para avaliar os ferimentos do homem. Seu olhar estava focado no monstro que avançava em direção ao buraco.

O monstro tinha mais de 1,8 metros de altura e usava uma camisa e calças esfarrapadas. Seus tornozelos estavam cobertos de escamas verde-escuras e uma camada de pele havia se formado entre os dedos das mãos e dos pés, como se fossem os membros palmados de uma criatura aquática.

Tinha uma cabeça coberta de rugas, ainda mal se assemelhando a um humano. Suas escamas eram revestidas com um fluido pegajoso que pingava continuamente no chão.

Sizzle!

O líquido verde-escuro pegajoso corroeu levemente o convés, deixando marcas visíveis para trás.

Bam! Swain socou o monstro de lado, fazendo-o cambalear dois passos para o lado.

Bam! Bam! Bam! Mesmo com os músculos ridículos que Swain tinha, ele era claramente inferior ao monstro. Apesar de ter seus socos e chutes conectados, eles não conseguiram quebrar suas escamas e causar danos físicos. Swain foi momentaneamente reduzido a um estado miserável enquanto cambaleava.

Se não fosse pelo incrível senso de equilíbrio de Swain e pelos esforços dos outros Punidores Mandatários para atirar e suprimir o monstro, Klein suspeitava que esse velho de olhos azuis teria sido espancado até a morte pelo monstro.

Thud! Thud! Thud! Swain deu vários passos para trás, então avançou mais uma vez, como uma mariposa para uma chama.

Mas Klein podia sentir que ele estava acumulando algo, esperando por algo.

Bam!

Swain foi enviado para recuar, seu corpo obscureceu o campo de visão de outro Punidor Mandatário.

O monstro aproveitou a chance para avançar em direção à abertura.

Ele queria escapar do navio e pular no rio Tussock!

Olhando para a cabeça enrugada e pegajosa do monstro, Klein ergueu a mão direita e puxou o gatilho.

Bang!

A bala de prata de caça-demônio atingiu o corpo do monstro exatamente como ele previu. Mas apenas atingiu suas escamas e não conseguiu penetrar totalmente em seu corpo.

O monstro soltou um grito estridente antes de exercer força com os pés e atacar Klein.

Quando um fedorento cheiro de peixe o atingiu, Klein de repente se curvou e rolou para o lado.

Clang! Ele sentiu o navio tremer quando fragmentos o atingiram também.

Ao mesmo tempo, ele ouviu uma voz antiga, mas profunda, recitar um encantamento no antigo Hermes, — Meia Noite!

Klein rolou mais duas vezes. Ele não se importou com sua bengala quando ergueu a cabeça e o revólver em um alvoroço. Tudo o que ele viu foi o Velho Neil jogando seu Encantamento com calma, apesar de estar incrivelmente perto do monstro.

O pedaço de prata foi instantaneamente engolido por uma chama vermelha escura e soltou o som fraco de uma explosão.

Um poder profundo e sereno se espalhou. O monstro, que quase destruiu a lateral da loja, balançou. Seus movimentos tornaram-se lentos.

Swain saiu correndo da cabine. Ele se aproximou da criatura e puxou o braço para trás, atingindo o monstro como uma britadeira. Seus socos atingiram a cabeça do monstro.

Mas ele mal conseguia infligir um ferimento, muito menos causar qualquer dano fatal. Mas Klein podia sentir que tudo o que o velho de olhos azuis estava acumulando havia finalmente atingido seu pico.

Estrondo! O monstro parecia se recuperar. Ele agitou o braço e fez Swain recuar cinco passos. Cada um de seus passos causava rachaduras no convés.

Vendo que o monstro estava prestes a se virar e pular do navio de carga, Klein tirou o Encantamento do Sono do bolso com pressa.

Depois disso, ele recitou habilmente a frase do Antigo Hermes, — Meia Noite!

De repente, Klein sentiu o amuleto de prata em sua mão ficar gelado, como se fosse feito de neve.

Ele não pensou muito sobre isso. Ele injetou sua espiritualidade no amuleto, então puxou o braço para trás antes de jogá-lo para frente, enviando-o voando em direção ao monstro.

Enquanto isso, o monstro peixe-e-humano saltou no ar.

As chamas vermelho-escuras iluminaram a escuridão ao redor e a fraca explosão foi como um prelúdio para um sono, pois rapidamente se irradiou para fora.

Bam!

O monstro caiu no cais, contorcendo-se em uma bola. Ele estava temporariamente em um estado meio adormecido.

Klein estava prestes a correr para a lateral do barco e atirar na cabeça do monstro quando de repente viu Swain atacar e pular, seu uniforme da marinha já havia desaparecido há muito tempo.

Ele mudou sua postura no ar, seus músculos se contraindo.

Usando sua percepção espiritual, Klein podia sentir algo que havia sido suprimido entrar em erupção. Swain desceu do céu e se chocou contra o corpo do monstro. Ele então endireitou as costas e acertou um punho pesado na cabeça do monstro.

Crack!

O crânio do monstro se partiu em pedaços. Sangue vermelho-escuro e matéria cerebral acinzentada misturada com o líquido pegajoso verde espirrou por todo o chão.

— Esta é uma das habilidades de um Raivoso? — Klein murmurou para si mesmo enquanto estava perto do lado quebrado do navio.

O Velho Neil segurou seu braço esquerdo e se inclinou para ver o que havia acontecido lá embaixo.

Naquele momento, Swain estava em pé. Ele olhou para o monstro sob seus pés que acabara de perder a vida.

Ele pegou um frasco de metal e abriu a tampa. Bebeu uma boa metade do licor antes de inclinar o frasco, derramando o licor restante no monstro.

Depois de terminar isso, Swain parecia ter envelhecido consideravelmente, com as costas um pouco curvadas.

O Velho Neil suspirou enquanto olhava para a cena abaixo. Ele sussurrou para Klein: — Eu conheço esse Punidor Mandatário que perdeu o controle. Ele havia seguido Swain por quase trinta anos, uma vez limpando fantasmas aquáticos que matavam pessoas na praia. Ele também capturou os malignos Beyonders que estavam tentando escapar pelo Rio Tussock…

Ele não continuou, mas Klein entendeu o que ele queria dizer: um guarda que fez muitas contribuições e matou inúmeros monstros acabou se tornando um monstro.

Este não foi um incidente isolado. Era um resultado possível que muitos membros dos Falcões Noturnos, Punidores Mandatários ou Mente Coletiva da Maquinaria enfrentariam um dia.

Capítulo 130 - Reunião Secreta de Backlund

Klein olhou para Swain em pé diante do cadáver do monstro antes de olhar de soslaio para o Punidor Mandatário, que estava ajudando seu parceiro semiconsciente a se levantar pelo braço. Klein de repente sentiu uma tristeza indescritível.

Era quase impossível para os membros dos Falcões Noturnos, Punidores Mandatários e Mente Coletiva da Maquinaria serem conhecidos como heróis. As coisas que eles fizeram nunca foram divulgadas ao público, mas apenas escondidas em pastas confidenciais. Mas o perigo e a dor que eles suportaram eram sempre tão reais.

“Talvez haja um dia em que meu inimigo será um dos meus companheiros de equipe...” Klein suspirou silenciosamente. Ele sentiu o peso que todos os Falcões Noturnos, Punidores Mandatários e Mente Coletiva da Maquinaria carregavam.

Nesse momento, o Velho Neil soltou um suspiro.

— Vamos. Não vamos incomodá-los.

— OK. — Klein pegou sua bengala. Assim que alargou o passo, de repente percebeu que o Velho Neil ainda estava segurando sua mão esquerda. Ele perguntou, preocupado: — Você está ferido?

O Velho Neil riu brevemente antes de dizer: — Fui esfaqueado por um dos estilhaços antes. Se eu ainda fosse jovem, definitivamente teria sido capaz de me esquivar. Felizmente, é apenas um pequeno corte.

Ele moveu ligeiramente a mão direita para deixar Klein ver o pequeno ferimento que ainda sangrava levemente no dorso da mão esquerda.

Depois de confirmar que não era um grande problema, Klein saiu andando pela passarela enquanto suspirava.

— Sr. Neil, você é muito mais calmo do que eu imaginava. Apesar de estar a menos de dois metros do monstro, você ainda pôde entoar o encantamento calmamente e usar o feitiço.

Embora o furioso Punidor Mandatário tenha saltado em direção a Klein na forma de um monstro, o Velho Neil estava fisicamente muito perto dele o tempo todo.

O Velho Neil riu do elogio.

— Eu sou um Falcão Noturno experiente. Entre as coisas perigosas que fiz, o que aconteceu agora não está nem no meu top 10. Uma vez, quando eu estava patrulhando o Cemitério Raphael com Dunn, não fazia ideia de que um cadáver havia se transformado em um zumbi e deixado sua tumba para uma emboscada nas sombras das árvores. Passei sem perceber, pois estava procurando algum lugar escondido.

Hehe, você sabe o que quero dizer. No final, ele pulou nas minhas costas e agarrou minha garganta.

Klein sentiu-se dominado pelo terror quando ouviu a lembrança enquanto expressava seu palpite.

— E em tal situação, você ainda estava calmo o suficiente para usar um encantamento? Ou você usou algum feitiço que um Espreitador de Mistérios poderia lançar rapidamente?

O Velho Neil lançou um olhar furtivo para ele e soltou uma gargalhada. — Não, Dunn conseguiu arrastar aquele zumbi para um sono a tempo. Estou contando esta história para dizer que, como Falcão Noturno, você não só precisa acreditar em si mesmo, mas também confiar em seus companheiros de equipe.

Klein ficou em silêncio por alguns segundos. Então, respondeu com sinceridade e brincadeira: — Sr. Neil, você está tão sábio hoje.

O Velho Neil deu um pulinho e se apoiou no píer. Ele respondeu com desdém: — Isso é porque você só conhece o lado mais trivial de mim normalmente.

Os dois deixaram o porto e caminharam em direção ao Bar do Dragão Maligno.

Klein guardou o revólver, deixou a bengala de lado e tirou o paletó. Sob a luz do poste de gás da rua, ele começou a verificar se havia algum dano nele.

— Que sorte. Há apenas algumas lascas e um remendo que ficou sujo… — Ele removeu as lascas e limpou a poeira com um tapinha. Então, colocou de volta.

O Velho Neil olhou para ele com um sorriso e imitou seu tom acrescentando vagarosamente. — Que pena, não há como pedir uma indenização.

Klein ficou temporariamente sem palavras.

“Eu não sou uma pessoa assim!” Ele enfatizou em seu coração.

Quando a carruagem pública chegou, Klein pegou seu relógio de bolso de folha de videira prateada e abriu-o para verificar as horas.

— Se não houver mais nada, tenho que ir para casa, — ele se virou para dizer ao Velho Neil.

O Velho Neil assentiu levemente e disse: — Aproveite seu jantar em casa. Você não precisa pensar sobre o Encantamento do Sono. Farei com que Swain me compense. Afinal, ele é um homem rico. Claro, não irei hoje. Tenho que levar em consideração o humor dele.

Klein abriu a boca, mas no final disse apenas: — … Obrigado por sua generosidade.

Ele embarcou na carruagem rapidamente e voltou para a Rua Daffodil. Já passava das sete da noite e o céu já estava escuro.

Klein pegou as chaves para abrir a porta e viu Melissa tirando o chapéu e colocando-o no cabideiro. Ele sorriu e conversou um pouco.

— Você acabou de voltar?

Então, suas emoções confusas desapareceram de repente e ele se sentiu relaxado e aquecido.

— Houve uma aula prática na escola hoje, — Melissa explicou séria.

Klein cheirou a fragrância da comida. Ele ficou atordoado e perguntou subconscientemente: — Então, quem está preparando o jantar?

No momento em que ele terminou a frase, os dois responderam à pergunta em uníssono: — Benson!

O tom deles tinha um toque de alarme.

Benson, que ouvira a conversa, saiu da cozinha. Enquanto enxugava as mãos no avental, disse: — Vocês não confiam na minha comida? Lembro que antes de Melissa aprender a cozinhar, vocês dois esperavam que eu voltasse para casa e me observassem cozinhar com ansiedade. Na verdade, cozinhar é muito fácil. Querem ensopado de carne com batata? Coloque primeiro a carne, depois as batatas, depois adicione um pouco de tempero…

Klein e Melissa trocaram olhares e permaneceram em silêncio.

Deixando de lado a bengala e tirando o chapéu, Klein virou-se e sorriu.

— Acho que é hora de contratar uma criada. É muito prejudicial à saúde não jantar na hora.

— Mas não quero ter um estranho ao nosso lado quando conversamos. Isso vai me deixar desconfortável, — disse Melissa, inconscientemente encontrando uma desculpa para se opor.

Klein falou com um sorriso enquanto tirava a jaqueta.

— Eu não me importo…

Nesse momento, sua expressão congelou e ele parou o que estava fazendo.

“Eu quase tirei minha jaqueta. Eu ainda tenho um revólver na minha axila…”

Aham. Ele limpou a garganta e fingiu que nada aconteceu. — Não ligue para ela. Quando chegarmos em casa, podemos deixar a criada descansar em seu quarto. Duvido que alguma criada não goste de descansar. Hmm, precisamos encontrar uma criada que esteja disposta a aprender a cozinhar.

Não queria suportar a tortura de uma cozinheira que o deixava na dúvida sobre o futuro.

Benson estava na cozinha e concordou com a cabeça.

— Quando tivermos tempo, podemos ir até a Associação de Assistência aos Servidores Familiares de Tingen. Eles têm muita experiência e muitos recursos neste campo.

— Tudo bem, está decidido então! — Klein ignorou o olhar relutante de Melissa.

…

Backlund, Burgo Imperatriz, residência do Visconde Glaint.

Audrey Hall deixou a festa com sua empregada pessoal, Annie. Chegaram ao segundo andar e entraram no quarto que o visconde havia preparado.

Ela tirou seu vestido glamoroso e seus saltos leves lentamente com a ajuda de Annie. Ela então vestiu um manto preto com capuz que havia preparado com antecedência.

Puxando o capuz, Audrey ficou diante do espelho completo e se examinou.

Ela viu que mais da metade de seu rosto estava coberto pela sombra de seu capuz, e apenas seus belos lábios estavam claramente expostos.

“Longa túnica preta, rosto escondido pelas sombras, um sentimento misterioso… Isso é algo que eu sempre sonhei em usar!” Audrey pensou consigo mesma alegremente.

Preocupada, ela acrescentou um chapéu macio azul em forma de barco sob o capuz. Com a fina rede de pesca quadriculada caindo, seus traços faciais se tornaram ainda mais indiscerníveis.

— Nada mal, é isso! — Audrey enfiou os pés em botins de couro, olhou para o lado e disse a Annie: — Espere por mim aqui. Não importa quem venha, não abra a porta.

Annie olhou para ela impotente e disse: — Mas você precisa se certificar de que sua viagem não demore mais de uma hora.

— Você deveria confiar em mim. Eu mantive minha promessa todas as vezes no passado. — Audrey sorriu e se inclinou para sua criada pessoal. Ela a abraçou e beijou sua bochecha como a etiqueta exigia.

Então, caminhou rapidamente e puxou o capuz. Virando-se, ela saiu do quarto por uma porta secreta.

Desceu todo o caminho e chegou à porta lateral da residência do visconde onde viu que já havia uma carruagem esperando ali.

Glaint ficou no meio das sombras enquanto olhava para Audrey e elogiou sinceramente: — Vestindo-se assim, você é realmente, sim… como a descrição que o imperador Roselle costumava usar… Maneira.

— Obrigada. — Audrey levantou uma saia imaginária e fez uma mesura elegante.

Os dois subiram na carruagem e saíram da vila. Eles chegaram a uma casa a cerca de dez minutos de distância.

Fora de casa, Audrey viu a Aprendiz Fors Wall e sua amiga, Árbitra Xio Derecha, com quem ela estava saindo recentemente.

O cabelo castanho levemente ondulado de Fors e seus olhos azuis claros mostravam uma beleza natural. Ela apontou para Xio Derecha ao lado dela e disse: — Ela é uma excelente persuasora, capaz de ajudá-la a conseguir as coisas que deseja.

Xio Derecha era um pouco mais baixa, tinha 1,50 m no máximo. Seus traços faciais eram suaves, mas ela parecia muito jovem e imatura.

Embora seu cabelo loiro na altura dos ombros estivesse bagunçado e despenteado, e ela estivesse em um traje tradicional de treinamento de cavaleiro, carregava uma aparência indescritível de dignidade e um charme convincente.

Audrey a encontrou algumas vezes. Ela sorriu levemente e cumprimentou: — Senhorita Xio, posso confiar em você?

— Você não precisa se preocupar com nada. — Xio Derecha sorriu e fez um gesto com a mão.

Assim que ela caminhou para seguir Audrey e o Visconde Glaint, eles ouviram um baque repentino.

Audrey olhou para a fonte do som e viu que uma lâmina triangular reluzindo com um brilho frio havia caído ao lado da perna de Xio

Derecha.

Audrey e Xio Derecha trocaram olhares, simultaneamente sem palavras.

Depois de quase vinte segundos, Xio Derecha rapidamente se agachou e pegou a lâmina triangular e a escondeu em seu corpo.

— Temos que prevenir a ocorrência de um acidente. Algumas pessoas carecem de racionalidade e não se convencem facilmente, — explicou Xio Derecha, séria.

Audrey acenou com a cabeça e respondeu com uma voz clara: — Eu acredito em você…

— Estas são ferramentas para convencer aqueles bastardos a falar conosco com calma, — acrescentou Fors, olhando de soslaio para as planícies de grama.

O quarteto não continuou conversando e avançou alguns passos. Eles bateram na porta de madeira com três batidas longas e duas curtas.

A porta rangeu e se abriu. Lentamente, usando seu estado Espectadora, Audrey olhou para dentro da casa que tinha muitas pessoas sentadas aleatoriamente. Elas empregaram vários métodos, como capuzes ou máscaras para esconder sua aparência. Alguns nem se incomodaram e expuseram seus rostos abertamente.

Quase instantaneamente, Audrey notou um homem vestido de preto em um sofá de assento único.

Aquele homem também usava capuz, escondendo sua aparência sob uma sombra.

Ele olhou para todos os convidados em silêncio, dando às pessoas a sensação de que estava de alguma forma em uma posição de comando.

“Ele é muito confiante, mas seu olhar é muito nojento. Seu olhar subia e descia pelo meu corpo como dois tentáculos escorregadios querendo arrancar minhas roupas…” Os sentidos de Audrey eram aguçados. Ela observou cuidadosamente e fez um julgamento com calma, mas quase teve arrepios.

Fors o apresentou.

— Esse é o Sr. A, um poderoso Beyonder, o líder desta reunião secreta.

Capítulo 131 - Transação

“Sr. A? Isso soa mais como um codinome para um criminoso do que para um poderoso homem misterioso. Não pode ser comparado ao Louco de forma alguma… Não, apenas deuses ou semideuses podem ser comparados ao Sr. Tolo…” Audrey sentiu uma sensação de superioridade ao pensar nisso.

Ela olhou calmamente para o Sr. A e falou com Fors e Xio Derecha em voz baixa: — Há alguma história sobre esse homem?

O encapuzado Visconde Glaint estava igualmente curioso.

Xio Derecha respondeu severamente: — Houve vários desses incidentes no passado. Os Beyonders de Sequência 8, alguns até na Sequência 7, o têm como alvo e tentado lidar com o Sr. A, mas todos eles desapareceram misteriosamente.

— Então ele realmente é um poderoso Beyonder, — Glaint se maravilhou.

Eles entraram na sala enquanto falavam. Os guardas imediatamente fecharam a porta atrás deles.

Depois de se ajustar à luz do lampião a gás na sala, Audrey viu dois quadros-negros com várias frases escritas bem à sua frente.

Naquele momento, Fors, que tinha um cigarro apagado na mão, sussurrou: — Esses são os pedidos dos membros desta reunião. Você deve ser capaz de entender que muitas pessoas não desejam que os outros saibam o que possuem para evitar serem alvo de gananciosos. Assim, eles anonimamente escrevem seus pedidos, ou o que estão vendendo, assim como o preço aproximado nas lousas.

Audrey assentiu. Ela não se importava em observar os membros da reunião; em vez disso, desviou o olhar para as palavras no quadro esquerdo.

“Preciso de um par de olhos de um Peixe Manhal maduro.”

“Uma poeira deixada por espíritos vingativos, 165 libras.”

“Três páginas do caderno do Imperador Roselle, 20 libras.”

Audrey não conseguiu manter o estado de Espectadora quando viu aquilo. Ela estava tão chocada quanto animada.

“Esses preços... esses preços são muito... muito baratos!” Ela pensou com entusiasmo e alegria.

Enquanto ela caminhava, seu olhar mudou ao ver outros avisos.

“Lágrimas de uma flor infantil, 200 libras.”

“Pó de múmia, 10 gramas, 5 libras.”

“Secreção de um Homem-Peixe, 30 ml, 29 libras.”

“Fórmula para a poção Sequência 8: Xerife, 450 libras.”

“Muito… muito barato! Todos os ingredientes do Beyonder custam menos de 300 libras!” Os olhos de Audrey brilharam quando ela encontrou um lugar para sentar junto com seus companheiros.

Xio Derecha se inclinou e sussurrou em seu ouvido: — Você tem alguma coisa que queira?

Audrey respirava pesadamente. A famosa citação do imperador Roselle passou por sua mente: “Eu quero tudo!”

Ela tinha dois irmãos mais velhos, tornando nula sua elegibilidade para herdar o título aristocrático e a parte principal da herança. Mas como uma dama adorada por seus pais e irmãos, ela tinha propriedades, terras agrícolas, pastos, minas, joias, ações e títulos em seu nome. Juntos, eles foram avaliados em 300.000 libras.

Isso fazia parte de sua herança, mas ela só os possuiria em nome antes do falecimento de seu pai, o Conde Hall, ou quando se casasse. Todos os anos, ela recebia uma quantia correspondente de um fundo fiduciário.

Mas, mesmo assim, ela poderia receber de 15.000 a 25.000 libras por ano, tornando-a uma das mulheres mais ricas entre os nobres de todo o Reino de Loen.

Claro, ela tinha despesas que não podia evitar como nobre. E agora que ela estava recebendo pagamentos anuais, não podia mais importunar seus pais por dinheiro o tempo todo.

Ela se controlou e respondeu com reservas: — Por enquanto, estou de olho no caderno do imperador Roselle. Eu o adoro e acho que os símbolos especiais e a literatura que ele criou possuem um poder misterioso; é que não encontramos a maneira correta de decifrá-los.

“Audrey, você está se tornando cada vez mais hipócrita...” Ela acrescentou em seu coração.

Assim que ela disse isso, um jovem de camisa branca sentado perto deles levantou-se excitado. Ele concordou com Audrey: — Sim! Isso é verdade! Finalmente conheci alguém que compartilha da mesma opinião que eu!

— Sou a pessoa com as três páginas do caderno e posso vendê-las para você agora mesmo!

Audrey ficou perplexa no início, antes de responder com um sorriso: — Então, por favor, permita-me expressar minha gratidão.

Ela pegou um par de notas de 10 libras e as entregou ao homem, em seguida, recebeu as três páginas do diário do imperador Roselle em troca. Claro, ninguém aqui sabia que elas faziam parte de um diário e, portanto, todos geralmente o chamavam de caderno.

Audrey folheou as páginas depois de recebê-las e confirmou que a escrita era semelhante às páginas anteriores que ela havia encontrado.

Ela guardou o diário e perguntou baixinho a Xio e Fors: — Quem posso procurar se as anotações forem falsas? Sr. A?

— Sim, o Sr. A não permitirá que nenhuma fraude ocorra em sua reunião. E eu poderia ajudá-la a mediar isso em particular também, — respondeu Xio Derecha ansiosa.

— Eu entendo. — Audrey entrou em seu estado de Espectadora e examinou os Beyonders e futuros Beyonders ao seu redor.

Havia muitas pessoas olhando por causa da empolgação do jovem agora. Eles estavam observando Audrey e Glaint, alguns deixaram isso óbvio, enquanto outros eram mais discretos, mas os capuzes de Audrey e Glaint cobriam bem suas feições.

“Há sofás e cadeiras espalhados por todo o local, todos voltados para o tabuleiro. O material dos móveis é bastante normal, indicando que a pessoa que os reuniu aqui, o Sr. A, não é um nobre e não se importa muito com o local... Sim, com a confiança que demonstrou, não precisa ser excessivamente pretensioso com o local...” Audrey olhou em volta e observou calmamente.

“O Sr. A olha para todas as damas presentes, seu olhar frequentemente se demoram naquelas que têm aparência acima da média... Ele é lascivo... Por que ele está olhando para mim com tanta frequência? Ele pode ver através do meu manto?”

Audrey ficou chocada com essa dedução. Ela sentiu nojo, como se tivesse acabado de comer uma mosca.

Mas suas preocupações diminuíram rapidamente, pois ela notou que o Sr. A não estava olhando para seu corpo ou para os corpos das outras mulheres...

“Isso significa que seus olhos não podem ver diretamente através do tecido. Seu sentido de visão é excepcional. É como se ele estivesse me observando de perto. Com essa habilidade, o capuz não ajudará muito.” Audrey observou calmamente o resto das pessoas envolvidas em seus próprios negócios e entendeu as circunstâncias de algumas das pessoas ali presentes.

Naquele momento, o organizador do Sr. A se aproximou e sussurrou para o grupo de Audrey: — Vocês podem escrever seus pedidos em um pedaço de papel e passá-los para mim, ou esperar até o intervalo mais tarde para escrever o que deseja vender no quadro-negro no quarto pequeno.

Fors deu uma tragada no cigarro e examinou os arredores com cautela. — Você já considerou qual fórmula de Sequência 9 deseja?

Ela manteve sua promessa e contou a Audrey e ao Visconde Glaint sobre todos os caminhos de Sequência que ela conhecia.

Audrey fingiu pensar antes de dizer: — Espectador, quero me tornar uma Espectadora. E também quero o avanço do Espectador, o Telepata.

Ela considerou o fato de que teria que entrar em contato frequente com Fors e Xio Derecha no futuro, tornando altamente possível que eles percebessem que ela era uma Beyonder, uma Espectadora. Assim, decidiu aproveitar esta oportunidade para revelar isso a eles e esconder completamente o fato de que o Clube de Tarô existia.

“Mesmo que eu esteja gastando algum dinheiro, ainda valerá a pena…” Audrey elogiou a si mesma.

Ao mesmo tempo, notou que Xio Derecha olhava de vez em quando para as lousas, sua expressão era de desejo e depressão.

“Xio me disse que a Sequência 8 correspondente ao Árbitro era Xerife. Ela está olhando para a etiqueta de preço de 450 libras? Bem, é óbvio que ela quer a fórmula para Xerife…”

“Ela já é Árbitra há mais de um ano e, sem saber, está atuando no papel de Árbitra. A poção dela já deveria ter sido digerida…”

“Todos estes pormenores dizem-me que falta dinheiro à Xio!”

Enquanto Audrey deduzia tudo isso, o Visconde Glaint revelou sua escolha.

— Boticário, eu quero a fórmula para a Sequência 9: Boticário!

Sentindo os olhares de Audrey, Fors e Xio, ele se explicou com uma gargalhada: — Para mim, saúde e não ter que me preocupar com doenças graves e danos é o mais importante!

— Uma decisão racional. Uma vez sonhei em me tornar uma Boticária. — Fors suspirou enquanto sorria.

Ela tinha um comportamento bastante lânguido.

Depois de tomar a decisão, Audrey e os demais escreveram seus pedidos em pedaços de papel e os entregaram ao organizador. Eles observaram enquanto o organizador percorria o local e perguntava aos outros participantes, recolhendo vários outros pedaços de papel.

Este organizador então embaralhava as anotações e as entregava ao seu parceiro responsável pelas lousas, pedindo que transcrevesse as informações nelas.

— Preciso das fórmulas das poções Espectador e Telepata, o preço será negociado cara a cara…

O organizador repetia o pedido três vezes depois de escrevê-lo no quadro-negro. Se alguém estivesse interessado, poderia solicitar um quarto em segredo. Haveria organizadores ajudando-os a concluir o negócio.

Depois de esperar um pouco, Audrey e Glaint não receberam um pedido de negócio. Eles ficaram bastante desapontados.

Nesse momento, um organizador se aproximou de Audrey e entregou a ela um pedaço de papel dobrado.

— É do Sr. A, — o organizador disse suavemente.

Audrey desdobrou o pedaço de papel e deu uma olhada.

— Você está interessada nas fórmulas de outras poções de Sequência 9?

Audrey curvou as pontas da boca com desdém e escreveu em um espaço em branco: — Estou interessada apenas no Espectador.

Ela dobrou o pedaço de papel e o devolveu ao organizador, depois observou enquanto ele o devolvia ao Sr. A.

O Sr. A deu uma olhada e não disse nada, continuando a olhar para o resto dos membros silenciosamente.

Mas Audrey notou nitidamente que ele havia queimado secretamente o pedaço de papel e permitido que as cinzas caíssem no chão.

Quinze minutos depois, o Sr. A disse: — Agora vamos fazer uma pausa. Vocês podem interagir com outros participantes livremente.

Neste momento, o jovem que vendia o diário do Imperador Roselle se aproximou de Audrey e disse entusiasmado: — Eu já decifrei uma parte dos caracteres especiais do Imperador Roselle e os tatuei em mim, permitindo-me ganhar algumas habilidades notáveis.

— Você está interessada?

Audrey de repente se lembrou de que havia perguntado ao Sr. Louco se os caracteres especiais do diário do Imperador Roselle possuíam alguma habilidade única. A resposta do Sr. Louco foi que eles eram inúteis, a menos que uma divindade repentinamente se interessasse por eles.

Ela olhou para o jovem à sua frente e pensou por um momento. Ela então questionou: — Que habilidades notáveis?

O jovem respondeu com entusiasmo: — Fiquei mais forte e mais saudável!

Audrey olhou para ele com pena. — Sinto muito, mas tenho mais confiança em minha própria pesquisa.

No tempo restante, ela continuou observando aqueles que vieram a esta reunião, mas não obteve mais nenhuma informação. Tudo o que ela tinha era uma dedução aproximada de que alguns deles eram médicos ou advogados, trabalhos comuns.

Audrey e o resto deixaram o local depois de mais meia hora e voltaram para a mansão do Visconde Glaint enquanto esperavam até que o baile terminasse.

Audrey voltou para casa por volta das 10 horas daquela noite. Ela estava prestes a pedir sua criada para preparar um pouco de água quente quando viu sua cadela Susie lançar um olhar para ela.

“Minha cadela acabou de me dar uma olhada…” As emoções de Audrey ficaram complicadas.

Capítulo 132 - Encontrando o Monstro Novamente

Ela encontrou uma desculpa para sua serva deixá-las sozinhas temporariamente. Audrey trancou a porta e olhou para trás, para sua golden retriever, Susie, que ela não tinha certeza se ainda poderia ser considerada seu animal de estimação.

— Você ouviu... Uh, ou se deparou com alguma coisa?

Susie sentou-se firmemente e uivou, reverberando o ar ao seu redor.

— Sim, ouvi a discussão do conde com alguns membros do Parlamento no escritório. Eles disseram que o rei e o primeiro-ministro chegaram a um acordo mútuo; eles desistirão de seu plano de vingança contra o Império Feysac na costa leste de Balam por enquanto. Onde fica a costa leste de Balam?

A velocidade assustadora de Susie em aprender a língua Loen fez Audrey sentir emoções confusas. Ela ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — Te darei um mapa amanhã...

— Ok~ — Susie respondeu com prazer. — O Rei e o Primeiro-Ministro consideram que neste momento a tarefa mais pertinente é pressionar pela reforma, que permitirá a seleção dos funcionários públicos por concurso. Eles esperam aprovar o projeto de lei na Câmara dos Lordes e na Câmara dos Comuns antes de outubro.

— Realmente? — Audrey perguntou, agradavelmente surpresa.

Esse foi o primeiro assunto que ela conseguiu orientar secretamente depois que se tornou uma Espectadora. Transformá-lo em realidade daria a ela uma sensação de realização!

Susie respondeu francamente: — Não posso lhe dar uma resposta definitiva. Isso é apenas o que eu ouvi, eu não conseguia nem entender completamente o que eles queriam dizer. Afinal, sou uma cadela que acabou de aprender.

Audrey ficou atordoada por um momento antes de sorrir e dizer: — Susie, você fez bem! Esta é a sua recompensa!

Ela tirou uma sacola de um armário luxuoso, rasgou o lacre e colocou-o diante de Susie.

Era um biscoito para cães produzido pela Companhia de Pets de Backlund, feito de farinha, vegetais, carne e água. Era um lanche que Susie gostou muito.

Susie sentou-se ereta e fungou. Ela acenou com a pata, aparentemente decidindo como iria consumi-la para se adequar melhor à sua identidade atual.

Depois de alguns segundos, ela desistiu de pensar, aderiu ao seu instinto e saltou para frente. Pegou o saco de salgadinhos e saiu correndo.

Ela ficou nas patas traseiras e abriu a porta com uma garra. Então saiu correndo e se escondeu nas sombras e começou a saborear seu lanche.

...

No domingo, Klein não acordou até a tarde, porque havia passado a noite de plantão no Portão Chanis. Klein pegou a carruagem pública sem trilhos e chegou ao Bar do Dragão Maligno.

Ele havia planejado anteriormente usar a adivinhação para encontrar o Monstro Ademisaul e determinar o motivo de sua recente estranheza. No entanto, foi interrompido pela perda de controle de um Punidor Mandatário e só poderia reagendá-lo para hoje.

Ele passou pela sala de bilhar e entrou no mercado subterrâneo. Klein não precisou procurar, pois imediatamente viu Ademisaul tremendo em um canto.

Quando o jovem de aparência pálida com cabelos pretos, bagunçados e oleosos percebeu a aproximação de Klein, de repente cobriu os olhos e encostou-se na parede na tentativa de se mover em direção à porta lateral.

Klein apressou o passo e impediu que Ademisaul saísse. Ele bateu nos molares esquerdos duas vezes secretamente.

Em sua Visão Espiritual, a aura de Ademisaul parecia bastante insalubre. Todas as cores pareciam fracas. Em outras palavras, embora ele não tivesse nenhuma doença grave, seu corpo estava muito fraco.

Ao mesmo tempo, Klein percebeu que medo e ansiedade vibrantes eram revelados nas emoções do *monstro*. Ele havia perdido quase todo o azul que representava o pensamento racional.

A superfície de sua Projeção Astral se estendia das profundezas de seu Corpo Etérico. A cor era unificada, transparente e incolor, assim como uma luz pura. “Essa é a singularidade de um *monstro* nascido naturalmente?” Klein assentiu indiscernivelmente enquanto olhava para o rosto de Ademisaul e disse: — O que você viu recentemente? O que você encontrou? Por que você está se escondendo em um canto e tremendo enquanto diz que há todos os cadáveres e que todos estão mortos?

Ademisaul abaixou a cabeça e olhou para os dedos dos pés. Parecia que ele não ousava olhar diretamente para a pessoa à sua frente.

Ele tremia quase violentamente em suas calças azul-acinzentadas e camisa de linho esfarrapada. Ele respondeu embaraçado: — Não, não vi nada. N-não, eu só tive um sonho. Há sangue por toda parte no sonho e cadáveres espalhados por toda parte. Haha! Boohoo! Eu estava entre os cadáveres! Eu estava lá! Eu vou morrer, eu vou morrer! Eu não quero morrer, eu não quero morrer!

Ele riu e chorou. Sua resposta confundiu Klein.

Klein massageou as têmporas e baixou a voz para perguntar novamente: — Por que você tem medo de mim?

Ademisaul ficou surpreso por alguns segundos quando de repente se agachou. Ele gritou com medo extremo: — Não!

— Não!

…

Todos olharam e Klein de repente se sentiu estranho.

“Eu não fiz nada para você… Por que você está gritando como se algo tivesse acontecido!” Ele riu secamente. Ele viu que Ademisaul havia se enrolado em uma posição fetal trêmula. Além de implorar por misericórdia, ele não disse mais nada. Klein não teve escolha a não ser se distanciar e fingir que estava apenas de passagem.

“Hmm, talvez eu devesse pedir um conselho ao Sr. Azik. Mas ele acabou de sair de férias para a parte norte do Império Feysac na semana passada e só voltará na próxima quinta ou sexta-feira. Antes disso, primeiro tenho que me reportar ao capitão…” Klein cobriu a boca enquanto bocejava. Ele se virou e saiu do mercado subterrâneo.

Depois que ele recebeu seu salário naquela semana, seu estoque privado voltou a oito libras e dez solis. No entanto, os ingredientes verdadeiramente raros de Beyonders eram tão caros que ele só podia olhar as vitrines. Claro, se não tivesse medo dos juros altos, poderia conseguir um empréstimo de curto prazo com Swain.

Quando saiu do Bar do Dragão Maligno e esperou pela carruagem pública, Klein considerou os desenvolvimentos futuros.

“Em outra semana, as doze libras do meu adiantamento inicial serão pagas. O dinheiro que trago para casa finalmente chegará a três libras por semana. Melissa não terá desculpa para atrasar a contratação de uma criada... As outras três libras permanecerão em segredo, e vou economizar mais dinheiro para mim...”

“E eu tenho que obter rapidamente a fórmula Telepata ou pistas relacionadas de Daxter Guderian. Posso usar a desculpa de dar fundos a um subalterno para trocá-la por dinheiro da Srta. Justiça... Isso pode ser feito por meio de uma transferência bancária anônima. Durante o processo, vou causar interferência por meio de adivinhação. Isso será muito seguro e não revelará minha identidade...”

...

Depois de entrar numa carruagem pública, Klein não foi direto para a Companhia de Segurança Espinho Negro, mas planejou ir para o Clube de Adivinhação por duas horas.

Era parte do trabalho necessário para prenunciar sua digestão da poção.

Além disso, Klein agora era considerado famoso na indústria de adivinhação. Havia clientes que retornavam do passado e também referências. Em média, ele fazia mais de dez adivinhações por tarde.

Portanto, mesmo que ele fosse apenas duas vezes por semana, ele ainda poderia lucrar meia libra. Para o pobre Sr. Louco, era melhor do que nada.

"*Fuuu*, é uma pena que eu tenha feito soar muito bem no começo e fomentado uma imagem muito perfeita. Não posso simplesmente mudar minhas taxas de adivinhação como desejo..." Enquanto estava sentado na sala de reuniões do Clube de Adivinhação, Klein pensou consigo mesmo, impotente, enquanto bebia seu chá preto Sibe.

Com sua fama atual, as pessoas ainda procurariam seus serviços, mesmo que cobrasse quatro solis.

No entanto, como um Vidente que respeitava o destino, ele só poderia continuar cobrando oito centavos.

Embora Klein tivesse digerido totalmente a poção, ele não estava disposto a correr o risco de ir contra os princípios de Vidente que definiu anteriormente. Isso incluía não obter benefícios excessivos da adivinhação. Afinal, ele não sabia se isso levaria à perda de controle ou a outros efeitos negativos.

As informações confidenciais que os Falcões Noturnos tinham não incluíam o conceito de *digestão*. Assim, Klein não poderia determinar se ainda havia riscos depois de digerir totalmente a poção, ou se ele poderia fazer algo que fosse contra o princípio.

No momento em que ele estava pensando nessas coisas, a bela atendente chamada Angélica entrou e caminhou até ele. Ela se inclinou e disse suavemente: — Sr. Moretti, alguém deseja sua adivinhação. Sala Ágata Vermelha.

— Tudo bem. — Klein verificou se era um dia adequado para visitar o Clube de Adivinhação antes de vir e obteve uma resposta definitiva de sua adivinhação.

Ele pegou sua cartola de seda, saiu da sala de reuniões e viu seu cliente que esperava na porta da Sala Ágata Vermelha.

A cliente era uma donzela com cerca de dezesseis anos. Ela estava usando um vestido de babados azul claro e segurando um chapéu de gaze da mesma cor. Ela tinha cabelo castanho encaracolado, um rosto bonito com gordura de bebê e um par de lindos olhos azuis claros.

— Elizabeth? — Klein reconheceu a boa amiga de sua irmã, Elizabeth, que estudava na Escola Pública Ivos.

Ele uma vez ajudou a escolher um amuleto para ela e também resolveu o incidente de adivinhação do espelho mágico de Selena com a ajuda dela.

Da mesma forma, Elizabeth disse com surpresa agradável: — Sr. Moretti, é mesmo você? Eu estava me perguntando se era você quando vi o nome.

— Afinal, sou um entusiasta do misticismo, — explicou Klein, impotente. Então ele acrescentou: — Não conte a Melissa. Ah, Selena também.

“O resultado da adivinhação mostrou que era adequado para mim visitar o Clube de Adivinhação! Por que encontrei Elizabeth?” Ele balançou a cabeça enquanto se virava para abrir a porta da sala Ágata Vermelha.

Ao mesmo tempo, ele estalou o molar esquerdo duas vezes.

Eles entraram na sala lentamente. Depois de se sentar como adivinho, ergueu a cabeça para olhar para Elizabeth.

Com apenas um olhar, franziu as sobrancelhas.

Havia uma leve camada de verde sombrio no campo de energia da donzela!

“Um sintoma de ser assombrado por espíritos e fantasmas…” Klein fez um julgamento calmo e perguntou diretamente: — Você teve pesadelos recentemente, aqueles com elementos repetitivos?

Elizabeth, que acabara de trancar a porta e ainda não havia se sentado, ficou pasma. Ela demorou muito para responder: — Sim… Por isso vim aqui te procurar.

Klein recostou-se e perguntou: — Que tipo de sonho você teve? Quando isso começou?

— Começou nos últimos dois dias de minhas férias na Cidade Lamud. Oh, nossa família tem uma propriedade lá. — Elizabeth era considerada meio entusiasta do misticismo, por isso tinha melhores lembranças de tais situações. — No meu sonho, sempre encontro um cavaleiro de armadura preta completa. Ele carrega uma enorme espada larga e seu rosto está totalmente coberto por um capacete, então tudo que eu posso ver é um par de olhos vermelhos brilhantes. No sonho, ele continua tentando se aproximar de mim. Com medo, eu fujo, mas a distância diminui a cada vez…

Klein pensou e perguntou: — Dois ou três dias antes de você ter esse sonho, você entrou em contato com alguma antiguidade, ruínas antigas, objetos funerários ou um mausoléu?

Elizabeth relembrou e respondeu: — Eu visitei uma montanha perto de Lamud. Havia um antigo castelo abandonado.

“Essa é a abertura padrão de uma novel paranormal…” Klein satirizou silenciosamente enquanto continuava: — Você deixou alguma coisa para trás no castelo? Ou você pegou alguma coisa do castelo?

Elizabeth franziu suas lindas sobrancelhas e respondeu momentos depois com incerteza: — Fui cortada por amoras e sangrei… Deixar sangue para trás conta?

Klein assentiu com uma máscara de solenidade e respondeu com voz profunda: — Sim.

Capítulo 133 - Amuletos Caros

Elizabeth imediatamente ficou nervosa depois de ouvir a resposta de Klein. Subconscientemente, ela começou a falar mais rápido.

— Você pode me ajudar a adivinhar o motivo específico? Será ainda melhor se você puder adivinhar uma maneira de resolver isso…

“A adivinhação só pode nos dar uma direção geral de como resolver o problema e, além disso, será pouco claro e cheio de simbolismo, dificultando a decifração correta das dicas… Claro, você tem muita sorte, não sou um Vidente comum, sou um verdadeiro estudioso do misticismo!” Klein satirizou a pergunta da garota antes de dizer solenemente: — Como esse assunto tem a ver com sonhos, sugiro um método de adivinhação semelhante.

— Tudo bem, tudo bem. — Elizabeth acenou com a cabeça como um pica-pau faminto.

Klein manteve sua atitude profissional. — Vou precisar que você durma aqui e permita que esse sonho se apresente. Isso é um problema?

— Não há problema, eu confio em você, — Elizabeth respondeu sem hesitar enquanto franzia os lábios.

Mas ela rapidamente acrescentou com uma gagueira: — M-mas, não posso garantir que eu… eu terei esse sonho.

— É só uma tentativa, — Klein a consolou com um sorriso gentil.

Ele então apontou para o longo sofá ao lado da sala Ágata Vermelha. — Por favor.

— Não, não precisa disso, vou dormir aqui. — Elizabeth balançou a cabeça suavemente. Ela cruzou os braços e disse: — Eu durmo assim na escola depois das aulas sempre que me sinto cansada.

Ela usou os braços como travesseiro e se inclinou para a frente na beirada da mesa.

— Tudo bem, você pode fingir que eu não estou aqui. — Klein sorriu ao observar as cores de sua aura e emoções. Ele as usaria para deduzir se a garota havia adormecido ou não.

— OK. — Elizabeth fechou os olhos e enterrou o rosto nos braços, tentando arduamente aliviar a respiração.

Klein não falou enquanto se recostava na cadeira. A sala de repente ficou estranhamente quieta.

Era um silêncio pacífico, um silêncio que poderia fazer alguém esquecer seus problemas.

Algum tempo depois, Klein tirou uma moeda semicircular de prata do bolso depois de confirmar que Elizabeth havia adormecido. A peça de prata estava cheia de frases indecifráveis em Hermes, bem como imagens e números simbólicos.

Era um Amuleto dos Sonhos que Klein conseguira fazer na manhã anterior!

Ele também terminou de fazer dois Amuletos do Sono e dois de Réquiem. Os primeiros eram feitos com peças retangulares de prata, enquanto os últimos eram feitos com peças triangulares. Isso foi para ajudá-lo a diferenciá-los apenas pelo toque durante uma batalha intensa.

— Carmesim! — Klein recitou suavemente a frase no antigo Hermes.

Este foi o encantamento de ativação que ele havia definido. Como ainda havia a etapa de injetar espiritualidade no amuleto, não havia necessidade de seu encantamento ser diferente dos demais. Tudo o que precisava era ser curto e fácil de lembrar.

O misterioso encantamento reverberou pela sala. Klein sentiu o Amuleto dos Sonhos tornar-se leve em sua mão, como se tivesse temporariamente perdido o peso.

Klein imediatamente colocou o amuleto na mesa à sua frente depois de injetar sua espiritualidade.

Uma chama transparente saltou silenciosamente, envolvendo o amuleto e se tornando um preto profundo e sereno.

As chamas negras se espalharam rapidamente, envolvendo Elizabeth e Klein.

Klein aproveitou a oportunidade para entrar em seu estado de Cogitação. Ele usou sua espiritualidade para olhar para a luz esférica ilusória à sua frente.

A luz esférica estava cercada por uma escuridão sem limites, fazendo com que parecesse excepcionalmente solitária.

Klein não ousou demorar mais enquanto emitia sua espiritualidade, permitindo que ela tocasse a bola ilusória de luz.

Silenciosamente, a cena ao seu redor começou a coruscar e distorcer, mas rapidamente se transformou em uma planície marrom-amarelada. A planície estava repleta de cadáveres de cavalos e humanos. Sangue fresco e armas podiam ser vistos em todos os lugares.

Elizabeth estava usando um vestido real de noivado e um chapéu com véu. Ela estava olhando em volta, perdida.

Ela rapidamente viu a figura de Klein e revelou um olhar de surpresa e alegria.

— Sr. Moretti, nos encontramos de novo! Suspeitei que o Klein Moretti no registro de nomes era você quando Selena e eu viemos fazer uma adivinhação. Voltei várias vezes, mas nunca lhe encontrei porque tinha que assistir às aulas durante o dia…

— Quando eu estava livre durante as férias de verão, fui arrastada para um feriado na Cidade Lamud por meus pais…

— Você pode me ajudar, certo?

Klein congelou por um momento quando ouviu a tagarelice da garota.

“E pensar que Elizabeth suspeitava que eu trabalhava meio período no Clube de Adivinhação e tentou me encontrar em várias ocasiões…”

No entanto, ela não parecia nada anormal!

“Hmm, sua surpresa foi autêntica, mascarando seus verdadeiros pensamentos…”

“Na verdade, o sonho de todos mostra seu lado mais honesto, exceto eu, Sr. Louco.”

Enquanto ele se entregava a seus pensamentos, o sonho de Elizabeth mudou. Um cavaleiro alto, com cerca de 1,9 metros de altura, caminhava em direção a eles, arrastando uma espada larga que raspava no chão.

Este cavaleiro estava vestido com uma armadura preta. Os sons metálicos de metal colidindo podiam ser ouvidos a cada passo. Duas bolhas de luz vermelha semelhantes a chamas espreitaram da fenda de seu painel frontal; eles estavam olhando fixamente para Klein e Elizabeth.

“A vontade de um fantasma… Ainda não está no estágio de um espírito maligno.” Klein, que estava em seu estado de espiritualidade, não precisou ativar sua Visão Espiritual.

De acordo com as classificações baseadas nas informações confidenciais dos Falcões Noturnos, os sentimentos de vingança e injustiça deixados pelos fantasmas eram os tipos de almas mais fracos e fáceis de lidar. Seguindo aqueles estavam sombras e espectros. Os espíritos malignos eram as criaturas anímicas mais difíceis de lidar. Dizia-se que os espíritos malignos mais horripilantes eram tão fortes quanto os Beyonders de alta sequência.

Com isso em mente, Klein deu um passo à frente, bloqueando Elizabeth atrás dele. Ele então pisou fundo com o pé e quebrou o sonho.

Múltiplos pontos de luz foram espalhados como vaga-lumes. A espiritualidade de Klein voltou ao seu corpo, permitindo que seus olhos se adaptassem mais uma vez à escuridão da sala Ágata Vermelha. Ele viu as ferramentas necessárias para a adivinhação colocadas ao redor da mesa, assim como o Amuleto dos Sonhos que estava quase queimando.

Klein sentiu o aperto quando viu isso. Os amuletos no domínio da Deusa da Noite Eterna eram todos feitos de prata pura, por isso doía em seu coração.

“Usar esses amuletos é como queimar dinheiro! Mesmo que eu não leve em conta meus custos de mão-de-obra, os materiais sozinhos já custam em média cerca de seis a oito soli por amuleto!”

Bem, ele se sentiu um pouco mais em paz quando pensou nos Beyonders da Igreja do Eterno Sol Ardente. Afinal, eles queimavam ouro — o metal correspondente ao Sol era o ouro.

Elizabeth gemeu baixinho e lentamente acordou antes de endireitar sua postura.

Ela olhou furtivamente para Klein e perguntou: — Sr. Moretti, houve algum resultado de sua adivinhação?

— Sim. — Klein assentiu com seriedade. — Seus pesadelos devem desaparecer em não mais de uma semana.

“Vou relatar isso ao capitão e pedir que ele envie alguém para lidar com isso na cidade de Lamud…” Klein acrescentou em seu coração.

— Realmente? Isso é ótimo! Obrigada Sr. Moretti! — Elizabeth ficou animada. Ela então de repente franziu as sobrancelhas.

— Qual é o problema? — Klein perguntou preocupado.

— Nada. Acabei de lembrar que tenho que ir para casa agora. — Ela lentamente tirou uma única nota de soli que havia preparado e colocou sobre a mesa. Então pegou o chapéu e se despediu de Klein um pouco hesitante.

Depois de deixar a sala, Elizabeth caminhou em direção às escadas do lado de fora da porta. Ela agitou os braços depois de confirmar que ninguém estava olhando e gemeu baixinho: — Alfinetes e agulhas! Que entorpecente…

…

Na Companhia de Segurança Espinho Negro, Dunn esfregou a testa enquanto olhava para Klein.

— Você voltou de repente porque se deparou com outro incidente sobrenatural?

“Ei, capitão, o que há com esse tom de depreciação…” Klein pigarreou e respondeu sem hesitar: — Sim.

— Qual é o problema desta vez? — Dunn Smith esfregou a testa novamente.

Klein organizou suas palavras e respondeu: — Duas coisas. Para o primeiro incidente, descobri o *Monstro* Ademisaul encurvado em um canto, tremendo de medo quando eu estava comprando materiais para meus amuletos no mercado clandestino.

Quando ele disse isso, deu a entender que precisava de um reembolso pelos materiais.

Klein não podia mencionar os honorários do detetive que contratou para encontrar Daxter Guderian, pois envolvia a chaminé vermelha. Ele se arrependeu profundamente de não ter empregado detetives separados.

Dunn parecia não conseguir ler nas entrelinhas enquanto assentia levemente.

— O que aconteceu com Ademisaul?

Klein suspirou silenciosamente e descreveu em detalhes: — Ademisaul teve um sonho. Ele sonhou que havia cadáveres e sangue por toda parte. Um dos cadáveres era dele, e por isso ele ficou muito assustado.

Dunn pensou por um momento antes de perguntar lentamente: — Como um Vidente, o que você acha que isso simboliza?

— Um desastre. Um desastre que abrange uma vasta área. Mas não tenho nenhuma informação além dessa. Além disso, nem tudo no sonho de Ademisaul pode ter um significado simbólico, — disse Klein enquanto refletia sobre suas palavras.

— Vou relatar isso à Santa Catedral e ver o que eles têm a dizer. — Dunn balançou a cabeça e disse de maneira auto-depreciativa: — Isso não é algo em que eu tenha experiência.

Klein também não tinha outras ideias. Ele mudou de assunto e falou sobre o problema que Elizabeth enfrentou.

— Cidade de Lamud... Essa jovem é uma crente da Deusa? — Dunn perguntou.

— Sim. — Klein deu uma resposta afirmativa.

— Então não deve haver problemas. Vamos para a Cidade Lamud agora e tentar jantar lá. Ah, e traga Frye junto. Suas habilidades devem ser úteis se o incidente envolver cadáveres e fantasmas. —

Dunn massageou as têmporas e tentou ao máximo contemplar se havia esquecido alguma coisa.

Se Elizabeth não acreditasse na Deusa da Meia Noite, então eles teriam que entregar a missão aos Punidores Mandatários ou à Mente Coletiva da Maquinaria de acordo com sua fé. Se sua fé não estivesse em nenhuma das três igrejas principais, então ela seria entregue à Mente Coletiva da Maquinaria, responsável pelos arredores.

Klein não falou. Ele esperou em silêncio por um tempo antes de finalmente ouvir Dunn acrescentar: — Além disso, temos três homens na missão. Podemos solicitar o uso do Artefato Selado 3-0782.

— 3-0782? — Depois de um minuto, Klein lembrou que esse Artefato Selado era chamado de Emblema Sagrado do Sol Mutante.

A influência Beyonder deste Emblema Sagrado parecia ser capaz de durar muito tempo. Tinha a capacidade de purificar constantemente quaisquer cadáveres e fantasmas em um raio de quinze metros. No entanto, tinha a desvantagem de purificar a alma de um humano ao mesmo tempo. Os dados da pesquisa indicaram que se um humano normal ficasse dentro de seu raio por uma hora, ele se tornaria um idiota que só sabia louvar o Sol. O limite para Beyonders era de seis horas.

Quanto aos fantasmas e cadáveres, eles se espalhariam em menos de um minuto.

“Hmm, pensar que o Capitão se lembraria do codinome desse Artefato Selado… Droga, sinto que minha memória é pior que a dele…” Klein congelou de repente, quase querendo se enforcar.

Dunn Smith recostou-se e olhou para Klein com seus profundos olhos cinza.

— Você foi ao Clube de Adivinhação de novo hoje? Você sentiu alguma mudança nos últimos dois dias?

Capítulo 134 - Já se Passou Mais de Um Minuto

“Capitão, essa é exatamente a pergunta que eu queria que você fizesse!” Klein assentiu com seriedade.

— Eu me sinto ainda melhor. Eu até acredito que posso passar no exame da Santa Catedral agora mesmo. É um tipo de sentimento e confiança que não pode ser descrito com palavras.

Percebendo que sua resposta poderia ser um pouco vaga, ele não pôde deixar de acrescentar: — Talvez o nome de uma poção seja realmente crucial. Quando segui estritamente os princípios de Vidente que deduzi e agi como um adivinho, tudo se tornou perfeito e fácil. Sim, agora posso ativar minha Visão Espiritual de uma maneira ainda mais discreta.

Dunn franziu ligeiramente as sobrancelhas quando a luz em seus olhos convergiu, ele murmurou aparentemente imerso em pensamentos: — O nome da poção…

Após cerca de dez segundos, ele olhou para Klein novamente.

— Você precisa voltar e informar sua família? Domingo é o segundo dia após o seu dever com o Portão Chanis. Você deveria descansar um pouco.

Levando em consideração o fato de que Elizabeth era muito amiga de sua irmã e que ele havia prometido que o problema seria resolvido em uma semana, Klein respondeu sem hesitar: — Não precisamos perder tempo. Depois que partirmos, é só pegar a carruagem para virar na rua Daffodil.

— Tudo bem. Chame Frye enquanto preencho o formulário de inscrição para obter o Artefato Selado 3-0782. — Dunn apontou para a sala de descanso na diagonal oposta.

Frye era um Colecionador de Cadáveres, então ele não possuía a energia abundante de um Sem Sono. Se estivesse livre, ele tiraria uma soneca.

“Preencher o formulário de inscrição você mesmo, aprová-lo e recolhê-lo você mesmo... Capitão, nosso sistema de gerenciamento é bastante falho...” Klein satirizou silenciosamente antes de pegar seu chapéu e sair do escritório de Dunn para bater na porta diagonalmente oposta.

Depois que Klein bateu três vezes, Frye abriu a porta e olhou para Klein com indisfarçável perplexidade.

— Qual é o problema?

Enquanto ele estava tirando uma soneca, seu cabelo estava bagunçado e sua camisa estava desarrumada. Seu temperamento frio e sombrio desapareceu um pouco.

“No entanto, ele ainda parece um morto que saiu de seu caixão...” Klein escondeu o sorriso e respondeu sério,

— Há um caso que envolve fantasmas. O capitão deseja sua ajuda.

— OK. — Frye levantou a mão inconscientemente para alisar o cabelo bagunçado, devolvendo-o à pessoa fria que mantinha os vivos afastados.

Depois que ele se vestiu, os dois esperaram no sofá da sala de recepção. O ambiente esquentou depois de mais sete ou oito minutos, como se a área estivesse sendo exposta à luz do sol.

Imediatamente depois disso, eles viram Dunn Smith atravessar a divisória enquanto segurava na mão um emblema antigo com cerca da metade do tamanho de uma palma.

O emblema tinha um brilho dourado escuro e estava gravado com os símbolos do Sol e linhas que se estendiam até a borda. Era o Artefato Selado 3-0782 da República Intis, originalmente chamado de — Emblema Sagrado do Sol Mutante.

A República Intis foi o país que Roselle transformou de império em república antes de transformá-lo novamente em império. Agora, havia se estabelecido como uma república estável e estava localizada na costa oeste do Continente Norte. Sua fronteira com o Reino de Loen incluía marcos como Midseashires, a cordilheira Hornacis e assim por diante.

Desde o estabelecimento de Intis como uma nação, a Igreja do Eterno Sol Ardente reprimiu a Igreja do Deus do Artesanato, que mais tarde ficou conhecida como a Igreja do Deus do Vapor e da

Maquinaria. Sendo a principal religião do país, o país também poderia ser referido como o Reino do Sol.

— Vamos partir. Frye, você dirige. Cesare não pode suportar a purificação do Emblema Sagrado por muito tempo, — Dunn os lembrou calmamente.

Cesare Francis era um balconista encarregado de comprar e coletar suprimentos. Ele também era o motorista, mas era apenas uma pessoa comum. Ele não podia ficar mais de uma hora dentro de um alcance de quinze metros do Artefato Selado 3-0782. A viagem da Rua Zouteland até a Cidade Lamud, de acordo com o entendimento de Klein, levaria pelo menos duas horas e meia. Isso não incluia o tempo para desviar para a Rua Daffodil.

— Tudo bem. Frye não se opôs, mas verificou se ele estava com seus itens pessoais.

…

Quando os raios do sol poente tingiram o pináculo da catedral da cidade, a carruagem dos Falcões Noturnos finalmente chegou à Lamud.

A cidade estava localizada na borda noroeste de Tingen. Muitos edifícios ainda tinham as características únicas da era anterior à Era do Vapor. Havia quase zero fábricas e as aldeias próximas envolvidas no comércio.

Depois que pararam a carruagem, Dunn olhou para o salão de cabeleireiro em frente e disse:

— Eu perguntei a um dos moradores mais cedo. Requer apenas uma caminhada de quinze minutos daqui até as ruínas do castelo na montanha. Diz-se que pertenceu a um senhor feudal que governou durante a Quarta Época. No entanto, ninguém sabe o que aconteceu depois disso. Claro, sua descrição é apenas um mito local.

— Sim, vamos lá agora e lidar com aquele fantasma antes que o céu escureça. Então, podemos nos revezar para vigiar 3-0782 e mantê-lo longe dos plebeus?

Desde o momento em que Dunn requisitou o Emblema Sagrado do Sol Mutante, três horas já se passaram. Estava chegando cada vez mais perto dos limites de um Beyonder. Rapidamente, eles teriam que se separar e dar um ao outro tempo para se recuperar.

— OK. — Frye deu uma resposta sucinta.

— Não tenho nenhum problema com isso. — Klein tocou os amuletos de Sono e Réquiem em seu bolso.

Os três Falcões Noturnos em finos blusões pretos atravessaram a rua da cidade e se dirigiram para a montanha quando chegaram a uma bifurcação na estrada. Ao longo do caminho, a estrada estava coberta de mato e cheia de arbustos, mas ainda era espaçosa o suficiente para deixar passar duas carruagens lado a lado.

Não demorou muito até que eles viram uma parede externa desmoronada de um antigo castelo. Na parede externa que ainda estava de pé, havia plantas verdes rastejando por toda parte enquanto a parte exposta estava manchada.

Quando ele começou a se aproximar, Klein pôde sentir um calafrio penetrante enquanto arrepios se formavam em seus braços.

— Realmente existe um fantasma, — Klein disse monotonamente enquanto olhava para o antigo castelo.

Dunn olhou de soslaio para dar uma olhada no recém-promovido Falcão Noturno, então ele riu e disse: — Não se preocupe. Temos 3-0782 e Frye; o fantasma não vai causar muitos problemas.

Ele segurava seu revólver feito sob medida em uma mão e o Emblema Sagrado do Sol Mutante na outra. Deu o primeiro passo em direção ao antigo castelo que parecia uma ruína.

Klein seguiu logo atrás e se preparou para puxar o gatilho a qualquer momento, balançar sua bengala ou usar seus amuletos.

Whoosh! Whoosh! Whoosh!

Quando Dunn estava a menos de cinco metros do antigo castelo, onde um estábulo quebrado, um poço d’água e outros acessórios se refletiam nos olhos de Klein, uma brisa fria uivava de uma forma que só poderia ser descrita como triste e estridente. Parecia estar rejeitando os convidados indesejados.

Os três Falcões Noturnos não pararam. A sensação quente e pura gradualmente dispersou o frio e conquistou a frente do antigo castelo.

Eles escalaram a pilha de pedras, passando pela parede externa desmoronada antes de entrar lentamente no castelo que havia perdido sua entrada principal e estava cheio de ladrilhos quebrados.

O salão do antigo castelo estava cheio de pilares de pedra desmoronados e coberto de musgo. Era espaçoso, mas as janelas eram estreitas e colocadas no alto das paredes. Portanto, a iluminação era ruim. Parecia escuro e sombrio por dentro.

“Isso também é uma característica das construções do final da Quarta Época e início da Quinta Época…” Klein, que era um historiador, instintivamente fez um julgamento e ativou sua Visão Espiritual.

Nesse momento, um rugido ilusório, mas penetrante, explodiu de repente. De repente, do nada, uma espessa nuvem de névoa negra encheu o ar, resistindo à infiltração de calor e pureza.

Uma figura alta de repente surgiu em meio à névoa negra. Ela usava uma armadura preta de corpo inteiro e carregava uma espada larga que um plebeu acharia difícil de erguer.

O fantasma parecia idêntico ao que Klein viu no sonho de Elizabeth. Duas bolas de luz vermelha em forma de chama brilharam através da abertura de seu capacete, parecendo frias, mas estavam olhando para os três Falcões Noturnos com raiva.

— Vocês perturbaram meu sono! Vocês terão que pagar com sua carne e sangue! — De repente, ele se lançou para a frente e instantaneamente encurtou a distância até Dunn. Subitamente, ele cortou para baixo com sua espada larga.

Dunn recuou rapidamente e ergueu a mão para disparar o revólver.

Clang!

A bala prateada de caça-demônio não conseguiu penetrar na ilusória armadura negra e apenas produziu um som nítido, mas irreal.

Klein e Frye recuaram para o lado simultaneamente. Um segurava uma arma em uma das mãos e apontava para as duas bolas de fogo que ocupavam o lugar dos olhos do cavaleiro de armadura negra antes de puxar o gatilho. O outro Falcão Noturno transformou seus olhos em um tranquilo branco acinzentado e focou no fantasma.

O cavaleiro de armadura negra rugiu de raiva novamente. Ele deu outro grande passo em direção a Dunn e balançou a espada horizontalmente.

Bam!

A espada não feriu Dunn, mas o derrubou, fazendo-o cair pesadamente ao lado da porta. Isso o deixou vomitando um bocado de sangue fresco.

Com um baque alto, 3-0782 caiu no chão. Como estava usando uma bota de metal, o fantasma chutou ansiosamente com a perna direita e enviou o perigoso distintivo para fora da porta do antigo castelo. Estava a uma distância de mais de quinze metros dele.

Klein, que não conseguiu atirar no fantasma com sucesso, ficou nervoso e confuso ao ver aquela cena. Era como se ele estivesse observando a transformação diante de seus olhos de uma posição calma e racional.

Bang!

Ele disparou outra bala. A bala prateada de caça ao demônio atingiu o capacete do fantasma e produziu faíscas. Mas não houve danos óbvios.

— Manopla direita! — Frye gritou. Ele estava sempre frio e sombrio, mas agora seu tom estava cheio de ansiedade.

Assim que ele terminou de falar, ele ergueu o revólver também e apontou para a manopla de metal direita do fantasma.

Bang! Bang! Klein atirou subconscientemente de acordo com as instruções de Frye, disparando balas prateadas de caça-demônio quase simultaneamente com ele.

Desta vez, o fantasma não o bloqueou com sua armadura, mas levantou sua espada larga e defendeu as duas balas.

Bam! Ele deu um passo largo e investiu contra Klein, colidindo diretamente com ele.

Quando Klein voou para fora, viu seu peito afundar, viu a si mesmo cuspindo sangue, mas não se sentiu desconfortável, nem um pouco.

De repente, saiu de seu torpor, caiu no chão, rolou e gritou.

De repente, o antigo castelo, o fantasma, os pilares desmoronados e o chão de musgo se despedaçaram assustadoramente. Tudo voltou a ser uma névoa negra no ar, assim como quando o cavaleiro de armadura negra apareceu pela primeira vez.

A única diferença era que Dunn segurava os dois punhos com força, curvava-se ligeiramente e seus olhos cinzas eram escuros e profundos.

“Como esperado, tudo não passou de um sonho. O capitão puxou o espectro, Frye e eu para o sonho dele ao mesmo tempo. Mas sou especial e posso permanecer lúcido e racional…” Klein percebeu que ainda estava parado a dois metros à direita de Dunn. Ele não vomitou sangue nem gritou.

Só então, Dunn se endireitou e olhou para o fantasma que ia atacar com sua espada. Ele disse calmamente: — Já faz mais de um minuto.

O fantasma ficou atordoado e soltou um grito estridente. Seu corpo começou a produzir vapor preto, como se tivesse acabado de receber sua sentença de morte.

Quaisquer zumbis ou espíritos que ainda não se transformaram em espíritos malignos não poderiam ficar dentro do alcance de quinze metros do Emblema Sagrado do Sol Mutante por mais de um minuto!

“Puta merda, capitão, você é tão legal!” Klein olhou para a cena de lado e quase soltou um grito de alegria!

Dunn usou sua habilidade de sonho não para atacar o fantasma em seu próprio território, mas apenas para prolongar o tempo!

Na sensação quente e pura, o vapor preto evaporou rapidamente e o frio se dispersou gradualmente. Repentinamente, o cavaleiro tornou-se transparente e se misturou ao vazio.

Clang!

Uma manopla preta caiu no chão, sua superfície coberta de gelo branco.

Klein estava prestes a pedir permissão ao capitão para pegar o *despojo*, mas quando ele olhou, sua espiritualidade foi repentinamente perturbada.

Em algum lugar perto da escada que separava o salão e o refeitório, havia uma intensa, porém ilusória, miséria e impureza chamando-o!

Capítulo 135 - Retrato de um Barão

— Há algum tipo de problema ali, — disse Klein com um tom sério, apontando para os degraus que separavam a sala de estar da sala de jantar.

Certa vez, ele leu nos registros confidenciais dos Falcões Noturnos que, se situações semelhantes aparecessem na percepção espiritual de alguém, geralmente implicava que havia algo maligno e corrompido escondido no local de destino. Era melhor não interagir com ele se não estivesse confiante; caso contrário, alguém poderia perder a vida. Às vezes, até mesmo um mero olhar pode resultar em danos irreversíveis.

Dunn olhou e, da mesma forma, com sua alta percepção espiritual, imediatamente sentiu algo errado. Ele se virou para olhar para Klein e instruiu calmamente: — Adivinhe e veja se teremos sucesso em nossa investigação.

“O capitão não me fez adivinhar antes de entrarmos no castelo. Ele estava bastante confiante… Isso significa que ele acredita que a coisa escondida pode ser mais perigosa do que o fantasma.” Klein assentiu em silêncio. Guardou o revólver e entregou a bengala a Frye.

Ele então soltou a pulseira de topázio dentro de sua manga, segurou a corrente de prata com a mão esquerda e silenciosamente recitou uma declaração adequada.

Instantaneamente, seus olhos escureceram quando uma brisa começou a espiralar ao seu redor.

— A investigação do lugar escondido no antigo castelo será um sucesso.

— A investigação do lugar escondido no antigo castelo será um sucesso.

…

Depois de recitar a declaração sete vezes, os olhos de Klein recuperaram a cor normal. Ele viu o topázio pendurado girando no sentido horário.

Não era muito óbvio, mas estava girando inconfundivelmente no sentido horário!

Isso significava que a investigação seria bem-sucedida.

Klein, que já era um verdadeiro Vidente, imediatamente acenou com a cabeça para Dunn e Frye.

— O perigo será controlado por nós, ou pode não haver perigo algum.

Dunn prendeu o Emblema Sagrado do Sol Mutante no lado esquerdo do peito e pressionou o chapéu. Ele caminhou rapidamente em direção aos degraus e habilmente começou a procurar por algo suspeito.

Frye, que pegou a manopla, devolveu a bengala de Klein a ele. Ele pegou seu revólver e examinou cuidadosamente os arredores, como se tivesse medo de que um inimigo aparecesse de repente.

“Ainda não sou profissional o suficiente… como um Falcão Noturno…” Klein preparou-se e sacou seu revólver, e também ficou alerta.

Poucos minutos depois, não se sabe o que Dunn Smith ajoelhado desencadeou quando sons pesados emanaram da escada.

O chão se abriu, revelando um conjunto de degraus para baixo. Uma vibração fria e corrompida emanou, aparentemente se condensando em algo corpóreo.

Dunn olhou e removeu o Artefato Selado 3-0782 de seu peito. Ele o jogou diretamente no alçapão.

Depois de alguns ruídos, não se sabia onde o Emblema Sagrado do Sol Mutante parou.

“Se houver espíritos mortos lá dentro, eles definitivamente jogariam 3-0782 de volta… Isso seria interessante…” Klein olhou para as escadas e esperou pacientemente.

O persistente sentimento sinistro e corrompido logo se dissolveu como a neve encontrando o sol. Calor e pureza cobriam a entrada do alçapão.

— Klein, desça comigo. Frye ficará aqui e impedirá que outros inimigos destruam o mecanismo. — Dunn tomou uma decisão experiente.

— Tudo bem. — Klein não se esquivou da tarefa. Ele deu dois passos à frente e chegou ao lado de Dunn. Frye assentiu, sem baixar a guarda.

Dunn desceu primeiro, seus passos reverberaram no silêncio.

Ele não preparou nenhuma fonte de luz, para um Beyonder da Sequência Sem Sono, a escuridão não era um obstáculo, mas uma bênção.

Sua visão não foi prejudicada por tal ambiente.

Depois de descer alguns degraus, Dunn de repente se virou e olhou para Klein. — Eu esqueci que você não tem visão noturna. Não estou acostumado a preparar objetos que fornecem iluminação…

— … Capitão, você não precisa se importar comigo. Eu tenho minha Visão Espiritual. — Klein percebeu que não estava nem um pouco chocado.

Aquele capitão legal de antes não era realmente normal!

Em sua Visão Espiritual, a escuridão diante dele foi vista por uma película cinza. Mesmo estando muito embaçado, foi o suficiente para ele distinguir onde estavam os degraus.

“Bem, o capitão com certeza está saudável, e seu estado mental também está bem…” Klein estendeu cuidadosamente os pés e desceu lentamente.

O lance de escadas não foi longo. Demorou apenas cerca de quinze passos para chegar ao chão.

O Artefato Selado 3-0782 estava lá, liberando sua pureza e calor. Também irradiava um brilho fraco.

Klein podia ver muito mais claramente com a ajuda da iluminação. Ele examinou os arredores e notou que não era um porão enorme. Não estava mais frio e sinistro, mas a umidade permanecia.

No meio do porão havia um caixão preto, com pregos vermelho-escuros cravados na tampa.

A tampa do caixão foi ligeiramente aberta, permitindo ver apenas os ossos de um cadáver sem cabeça.

Dunn olhou em volta e se abaixou para pegar o Emblema Sagrado do Sol Mutante.

— Capitão, este caixão… destinava-se a impedir que os mortos dentro dele se tornassem um zumbi ou um fantasma.

Klein olhou para as unhas vermelho-escuras no caixão e a formação em que estavam. Ele usou seu conhecimento de misticismo decente para determinar que este era um ritual antigo para impedir de qualquer forma esse cadáver de reanimar.

Ao mesmo tempo, ele murmurou interiormente. “Mas em circunstâncias normais, quem não teria nada melhor para fazer do que evitar que seu ente querido reanimasse? Hmm, as pessoas que ajudaram a enterrar o cadáver não devem ser da família… E se colocaram o caixão no porão ao invés de uma tumba, devem ter ficado com medo de que alguém encontrasse o cadáver…”

Dunn, que havia usado o Artefato Selado 3-0782 novamente, aproximou-se do caixão e o inspecionou.

— O falecido provavelmente foi envenenado até a morte.

— Isso significa que a pessoa que o envenenou deve ter usado magia ritualística para impedi-lo de reanimar e buscar vingança. Isso deveria ter acontecido cerca de 1300 anos atrás? Ele se tornou um fantasma no final… O ressentimento desse espectro é simplesmente chocante! — Klein também caminhou na frente do caixão. — Onde está a cabeça dele? Esse ritual não exige que a cabeça seja cortada…

Dunn pensou por um momento antes de dizer: — Tenho uma dedução. Este espectro não existiu o tempo todo e só apareceu recentemente. São apenas quinze minutos a pé da cidade até o castelo. Ao longo dos anos, encrenqueiros devem ter frequentado este lugar, mas antes deste incidente, não havia rumores de que havia um espectro neste antigo castelo.

Klein assentiu indiscernivelmente.

— Capitão, o que você quer dizer é que alguém veio aqui recentemente, abriu o caixão e levou a cabeça do falecido?

— Sim, o ritual impede que o cadáver se reanime, mas também sela e preserva seu ressentimento dentro do caixão. Quando o caixão foi aberto e o ritual dissipado, esse ressentimento rapidamente evoluiu para um espectro com a ajuda de sua luva…

— Não há cadáver da pessoa que abriu o caixão, então ele não é uma pessoa comum… Além disso, por que ele tirou a cabeça do falecido?

Dunn olhou para o esqueleto no caixão. — Para que o ressentimento fosse preservado por tanto tempo, deve haver algum motivo além do ritual. Ele poderia ter sido um Beyonder quando estava vivo, talvez um descendente de uma ou duas gerações de um Beyonder de Sequência Intermediária. Estou falando dos Sequenciadores-Médios como nomeados no passado, Sequência 5 ou 6.

— E esses cadáveres são sempre especiais. Sua cabeça pode ser usada em algum tipo de ritual ou em alguma outra ocasião.

Dunn fez uma pausa antes de continuar: — O que eu disse agora é tudo conjectura. Mas podemos tentar verificar algumas delas. Podemos nos separar mais tarde na cidade e investigar para ver se alguém foi ferido antes na juventude. Bem, se eles ainda estiverem vivos, isso provaria que o espectro só apareceu recentemente.

— Uma linha lógica de pensamento, — elogiou Klein. Ele rapidamente procurou no porão, mas não encontrou mais nada.

Ele tentou usar magia ritualística para fazer um esboço do *convidado* que entrou no porão, mas como já fazia mais de um mês desde o ocorrido, bem como o ambiente perturbado devido à aparição frequente do espectro, não havia um resultado preciso.

Ele então tomou o lugar de Frye, permitindo que o especialista em mortos conduzisse mais testes.

Quinze minutos depois, quando o sol estava desaparecendo no horizonte, Dunn e Frye seguiram os passos e voltaram ao salão do antigo palácio.

Dunn sentiu a mudança para o porão enquanto Frye deu uma breve descrição: — O falecido foi realmente envenenado até a morte. Os vestígios perto do pescoço apareceram recentemente, no máximo três meses atrás.

“Isso significa que é altamente provável que alguém tenha vindo aqui antes…” Klein assentiu pensativo.

Os três Falcões Noturnos voltaram para Lamud antes de escurecer e pediram dois quartos em uma pousada. O membro com o Artefato Selado 3-0782 deveria levar este item perigoso para um passeio fora da cidade onde ninguém estaria. Eles trocavam de turno uma vez a cada duas horas e, portanto, só precisavam de dois quartos.

Após um jantar simples, Klein, Dunn e Frye imediatamente se separaram e percorreram todos os cantos da cidade, perguntando aos moradores que moraram nesta cidade por longos períodos de tempo.

Em situações como essa, seus documentos de identificação como policiais se mostraram úteis.

…

— Policial, por que você está perguntando isso? Eu costumava ir ao castelo abandonado para brincar quando era jovem… Machucado? Definitivamente, como poderia uma criança não ter caído enquanto brincava? Eu me lembro, sim… fui cortado por uma pedra afiada nas paredes externas do antigo castelo no passado… — Um homem loiro de quarenta anos olhou intrigado para Klein, mas respondeu à sua pergunta honestamente.

Esta era a décima quarta pessoa que Klein havia perguntado, duas das quais se lembravam vividamente de terem sido feridas no castelo quando eram jovens.

“A dedução do capitão está correta…” Klein decidiu enquanto guardava seus documentos de identificação. Ele sorriu e disse: — Obrigado por sua cooperação, não tenho mais perguntas.

Ele estava prestes a sair quando o homem de quarenta anos o chamou: — Policial, você está interessado no antigo castelo? Tenho uma pintura a óleo do primeiro Barão que residiu lá. Ele era o avô do meu avô do meu avô… Bem, de qualquer forma, foi há muito tempo.

Ele pegou a pintura a óleo do castelo e me disse que era a pintura a óleo do primeiro Barão Lamud.

— Você quer? É uma verdadeira antiguidade!

“Se fosse uma antiguidade de verdade, sua família já teria vendido há muito tempo… Esse cara com certeza é corajoso, ousando enganar até a polícia. Devo assustá-lo com minha arma?” Klein satirizou e adotou a atitude de um vitrine e disse:

— Quem sabe se é uma verdadeira antiguidade ou não? Vou confiar no meu próprio julgamento.

— Pegue-a e deixe-me vê-la.

O homem loiro sorriu e voltou para a sala e remexeu por ela.

Algum tempo depois, saiu com uma pintura a óleo na mão.

Klein olhou casualmente para a pintura a óleo. Ele viu que o barão tinha feições gentis e pele bronzeada, seus olhos escondiam uma gama indescritível de experiência humana. Ele também estava usando uma peruca branca encaracolada.

“Huh, ele se parece muito com o Sr. Azik!” Os olhos de Klein de repente se arregalaram, seu olhar subconscientemente caiu abaixo da orelha direita do barão.

Ele então olhou para o sinal comum perto da orelha.

A posição do sinal era exatamente a mesma do sinal do Sr. Azik!

Capítulo 136 - O Klein Perplexo

“Isso não pode estar certo... Como poderia o Sr. Azik ser o primeiro na chamada linhagem de barões, Barão Lamud? Esta é uma pessoa que viveu há 1.400 ou 1.500 anos! De jeito nenhum, como posso ter certeza de que a pessoa no retrato é o primeiro Barão Lamud?” Klein olhou para a pintura a óleo, sua mente zumbindo em confusão. Era como se todos ao seu redor tivessem se tornado monstros ou um sonho onde o mundo inteiro estava cheio de deuses.

Ele olhou para cima e olhou para o homem loiro de meia-idade. Ele estendeu a mão para pegar o revólver no coldre da axila e disse com voz grave: — Isso não é uma antiguidade. Se você não esclarecer a situação, vou prendê-lo e acusá-lo de fraude!

Ele não se importava se a acusação caísse sob o departamento de polícia. Seu único objetivo era ameaçar o homem para obter informações!

Ao mesmo tempo, Klein clicou em seus molares esquerdos duas vezes para ativar sua Visão Espiritual. Então, olhou para as mudanças de cor emocional de seu alvo.

O loiro deu um pulo de susto e disse com uma voz abafada e em pânico: — Não, também não tenho certeza se é uma antiguidade. Não, ouvi dizer que é uma antiguidade, mas não sei muito sobre essas coisas. Eu realmente não tenho ideia. Eu nem sei muitas palavras, sim... palavras.

Seus olhos dispararam ao redor ansiosamente, aparentemente prestes a chorar por ajuda.

Nesse momento, ele viu Klein ajustar o cilindro e o martelo de seu revólver. Ele parecia que ia atirar em um suspeito que resistiu.

De repente, ele se endireitou e parou de olhar em volta.

— Onde você conseguiu a pintura a óleo? — Klein perguntou pesadamente.

Os lábios do homem loiro tremeram quando ele disse com um sorriso bajulador: — Policial, isso é o que meu avô encontrou no antigo castelo, mais de quarenta anos atrás. Uma parede externa e a sala no segundo andar desabaram, revelando esses itens, itens que as pessoas não conseguiam encontrar no passado. Uma delas foi a pintura a óleo. Não, não, não, não esta pintura a óleo. A pintura a óleo original foi rasgada e não pôde ser preservada. Então, meu avô arranjou alguém para fazer uma cópia da pintura. Mm, o que você viu agora, eu não menti para você. Uma pintura a óleo de quarenta anos atrás poderia realmente ser considerada uma antiguidade...

— Tem certeza de que este é o retrato do primeiro Barão Lamud? — Klein apertou o gatilho e certificou-se de que o olhar do homem não se movesse um centímetro.

O homem loiro riu e disse: — Não tenho certeza, mas acho que sim.

— Por que? — Klein quase riu da falta de vergonha do homem.

— Porque não havia nenhuma etiqueta na pintura a óleo, — o homem loiro respondeu seriamente pela primeira vez. — Assim como sou chamado de Cinza Canalha, meu pai é chamado de Cinza de Cabelos Encaracolados, e apenas meu avô era o verdadeiro Cinza.

Klein suspirou silenciosamente e perguntou: — Onde está seu avô?

— No cemitério, ele está enterrado há quase duas décadas. Ao lado dele está meu pai que foi enterrado há três anos, — o loiro respondeu honestamente.

Após Klein fazer algumas perguntas de diferentes perspectivas, ele ajustou o cilindro na frente do homem loiro e o colocou de volta em seu coldre na axila.

Ele guardou sua identificação policial e se virou em seu blusão preto antes de caminhar em direção ao hotel com as mãos enfiadas nos bolsos. Ele caminhou silenciosamente pela rua sob a luz fraca que brilhava nas casas que ladeavam os dois lados da rua.

“Não posso confirmar se o retrato é do primeiro Barão Lamud… Será que a cidade tem os registros históricos exatos do antigo castelo…”

“Independentemente disso, o homem no retrato deve ser uma pessoa do passado, pelo menos mil anos atrás…”

“Além do cabelo, ele parece quase idêntico ao Sr. Azik. É isso que chamamos de reencarnação?”

“Quando o Sr. Azik desistiu de sua posição em outras universidades em Backlund e veio para Tingen, talvez tenha sido movido por instinto…”

“Hmm, há outra possibilidade. Por exemplo, o homem no retrato é o Sr. Azik e o Sr. Azik é ele!”

Tendo pensado nisso, Klein sentiu um sobressalto. Ele quase tropeçou nos degraus à frente.

Ele andou de um lado para o outro ao redor de um poste de gás danificado e tentou incorporar seu conhecimento de mundo com a sobrecarga de informações. De acordo com suas suposições anteriores, ele fez uma inferência adicional.

“O Sr. Azik pode ter se tornado imortal devido a alguns motivos, como ser um vampiro. Poderia ser por isso que ele sobreviveu por tanto tempo?”

“Isso não está certo. Quando já houve um vampiro de pele de bronze?…”

“Além disso, quando apertei a mão do Sr. Azik, pude sentir claramente a temperatura de seu corpo e o sangue fresco que fluía dentro dele.”

“Embora não goste do calor do Sul, não tem medo do sol. Certa vez, ele competiu em uma competição de remo com outros professores sob o sol quente…”

“Hmm, há outra possibilidade. A poção de sequência do Sr. Azik ou algum outro fator lhe concedeu uma vida longa, e o preço por isso é a perda de memória! O homem, levando em consideração seus vários sonhos, posso presumir que ele perde a memória como parte de um ciclo? A cada poucas décadas, ele esquece seu passado e ganha uma nova vida. Então, seus sonhos são as vidas que ele viveu antes… Heh heh, acho que já li algo assim antes em uma novel…”

“Não posso confiar apenas na adivinhação para verificar isso. Eu tenho que procurar os vestígios das vidas que o Sr. Azik viveu, vestígios dele não tendo uma infância, mas começando diretamente como um adulto!”

Klein começou a se inclinar para seu último palpite. No entanto, temporariamente não conseguiu eliminar a possibilidade de reencarnação.

Ele refreou seus pensamentos caóticos e considerou cuidadosamente se deveria informar o capitão Dunn sobre isso.

“Se o Sr. Azik fosse um Beyonder que vivesse por mil anos, sua habilidade seria muito mais forte do que eu imaginava…”

“Ele me aconselhou por bondade. No entanto, seria difícil dizer se ele permanecerá gentil quando eu encontrar pistas sobre seu passado.”

“Mas o Sr. Azik tem sido legal comigo todo esse tempo. Envolver os Falcões Noturnos resultaria em uma possibilidade nada trivial de prejudicá-lo…”

“*Fuu*. Parece que devo adivinhar esse assunto no mundo acima da névoa cinza. Esta é a escolha mais adequada para um Vidente!”

Klein tomou a decisão e voltou rapidamente para o hotel.

Como Dunn e Frye ainda não haviam retornado, ele aproveitou a oportunidade para conseguir outro quarto ao custo de um soli.

Depois de entrar na sala, Klein fez uma parede de espiritualidade com a ajuda do Pó da Noite Santa. Então, ele deu quatro passos no sentido anti-horário, passou pelos delírios loucos e chegou acima da névoa cinzenta.

O imponente palácio permanecia alto e silencioso, enquanto a antiga mesa de bronze e as vinte e duas cadeiras altas permaneciam as mesmas.

Klein ocupou o lugar de honra e fez uma pele de cabra marrom e uma caneta-tinteiro preta aparecerem diante dele.

Ele pegou a caneta e escreveu sério: “Eu deveria contar a Dunn Smith sobre o Sr. Azik.”

Então, pegou o pingente de topázio da manga esquerda e fez uma adivinhação do pêndulo espiritual.

A adivinhação do pêndulo espiritual resultou no pêndulo girando no sentido anti-horário, o que significava que ele não deveria contar a ele!

Deixando de lado o pingente de topázio, Klein pensou a respeito e decidiu fazer uma tentativa com a adivinhação dos sonhos, só para ter certeza.

Assim, ele mudou sua declaração de adivinhação para: “O resultado de esconder assuntos relacionados ao Sr. Azik dos Falcões Noturnos.”

Klein segurou a pele de cabra, recitou a declaração sete vezes em silêncio e inclinou-se para trás para entrar em sono profundo.

Ele se viu no mundo ilusório, embaçado e distante. Ele viu que estava lutando enquanto se afogava em um mar de sangue.

Então, houve uma mão que se estendeu e o puxou do mar de sangue. O dono da mão era Azik com pele bronzeada e um pequeno sinal perto da orelha.

A imagem foi estilhaçada e reorganizada. Klein viu que ele estava no lugar de descanso final, escuro e sombrio, do imperador. Os caixões ao redor abriram um após o outro.

Azik estava ao lado dele, olhando para frente, como se estivesse procurando por algo.

Só então, Klein saiu do sonho em um instante e viu a névoa ilusória, cinza e sem limites.

“O significado simbólico do sonho anterior é que, se eu escondesse os assuntos relacionados ao Sr. Azik, receberia sua ajuda quando estivesse em perigo no futuro. Heh, o perigo pode ter acontecido porque eu ajudei a manter o segredo… O que significa a última cena? Vou descobrir algum mausoléu com o Sr. Azik? Sim, talvez o mausoléu tenha outros significados simbólicos…” Klein juntou as mãos e apoiou o queixo enquanto interpretava o conteúdo da adivinhação do sonho.

Combinando-o com o resultado anterior da adivinhação do pêndulo, ele decidiu não relatar sua inferência ao capitão, mas apenas mencionar que um cidadão havia mostrado um retrato do primeiro Barão Lamud e que o retrato parecia um professor de história em Universidade Khoy. Klein não tinha certeza de que Dunn não ouviria sobre isso em outro lugar, então tinha que pelo menos mencionar por cima.

Claro, Dunn não estava familiarizado com Azik e não sabia de sua amnésia e sonhos estranhos, então ele acharia difícil conectá-los. Klein até suspeitava que o capitão não se lembrasse bem da aparência de Azik.

Então, ele parou de pensar mais e planejou deixar o mundo acima da névoa cinza. Só então, notou que a estrela carmesim que estava silenciosa todo esse tempo estava brilhando com uma luz fraca novamente.

Klein estendeu sua espiritualidade com interesse e viu o jovem que falava Jotun novamente. Ele o viu ajoelhado diante de uma bola de cristal puro.

O jovem ainda vestia a meia-calça preta que era diferente das vestimentas dos países do Continente Norte. Seus traços faciais estavam borrados e distorcidos, mas Klein podia ver vagamente seu cabelo castanho-amarelado.

Ele se ajoelhou ali e rezou com uma dor incomum em seu tom.

Klein inclinou-se para o lado para ouvir. Ele confiou em seu Jotun de nível iniciante e mal entendeu o que o jovem estava dizendo.

— Ó Deidade Magnífica, por favor, olhe para esta terra que você abandonou.

— Ó Magnífica Divindade, por favor, permita que nós, o Povo das Trevas, sejamos libertados da maldição de nosso destino.

— Estou disposto a dedicar minha vida a você, usando meu sangue para agradá-lo.

…

“Uma terra que foi abandonada… Povo das Trevas… Magnífica Divindade…” Klein murmurou as poucas palavras-chave e de repente pensou em um lugar que o Enforcado havia mencionado uma vez.

A Terra Abandonada dos Deuses!

“Apareceu no diário de Roselle também! Ele até enviou uma frota para procurá-la, mas foi infrutífero…” Klein semicerrou os olhos e se perguntou se havia adivinhado corretamente.

Ele bateu na borda da longa mesa de bronze com os dedos. Depois de três toques, chegou a uma decisão. Ele estendeu a mão direita e tocou a estrela carmesim ilusória.

A nuvem carmesim imediatamente explodiu e a luz fluiu como água.

Capítulo 137 - Cidade de Prata

Cidade de Prata, Funerária.

Derrick parou na frente de um lance de escadas enquanto olhava para a frente com os olhos avermelhados. Na frente dele estavam dois caixões contendo seus pais.

Embutida em uma placa de pedra na frente dele estava uma simples espada de prata. O frequente estrondo do trovão fez a casa tremer e a espada balançar.

O casal Berg dentro dos caixões ainda não estava completamente morto. Eles lutaram para manter os olhos abertos enquanto faziam tentativas fracas de respirar, mas aos olhos de alguns, o brilho de suas vidas não conseguia mais suprimir seu escurecimento irreversível.

— Derrick, faça isso! — Um ancião vestido com uma longa túnica preta olhou para o jovem e disse com uma voz profunda com um cajado na mão. A expressão do jovem estava visivelmente contorcida.

— Não, não, não! — Derrick, que tinha cabelo castanho-amarelado, balançou a cabeça repetidamente. Ele deu um passo para trás a cada palavra e, finalmente, soltou um grito ensurdecedor.

Tum!

O ancião baixou seu cajado e disse: — Você deseja que toda a cidade seja enterrada junto com seus pais?

— Você deve saber que nós somos o Povo das Trevas que fomos abandonados por Deus. Nós... nós só podemos viver em um lugar amaldiçoado como este e todos os mortos se tornam horríveis espíritos malignos. Não há como reverter isso, independentemente do que fizermos, a não ser... a não ser acabar com suas vidas pelas mãos de um membro da família!

— Por que? Por que? — Derrick perguntou em desespero, balançando a cabeça. — Por que os cidadãos da Cidade de Prata estão destinados a matar seus pais no momento em que nascem?...

O ancião fechou os olhos, como se lembrasse do que havia experimentado no passado. — Este é o nosso destino, esta é a maldição que devemos suportar, esta é a vontade de Deus...

— Desembainhe sua espada, Derrick. Esta é uma demonstração de respeito por seus pais.

— Depois disso, quando você se acalmar, pode tentar se tornar um Guerreiro de Sangue Divino.

No caixão, Berg tentou falar, mas só conseguiu soltar um gemido depois que seu peito arfou várias vezes.

Derrick deu vários passos à frente com grande dificuldade, voltando para o lado da espada de prata. Ele estendeu a mão direita trêmula.

Seu cérebro registrou o toque frio do metal, fazendo com que ele se lembrasse do Gelo de Sangue que seu pai trouxera quando ele foi caçar. O Gelo de Sangue do tamanho de uma mera palma era o suficiente para manter sua casa fresca por alguns dias.

Imagens passaram por seus olhos — seu pai severo ensinando técnicas de espada, seu pai amigável limpando a poeira de suas costas, sua mãe gentil consertando suas roupas, sua mãe corajosa entrando na frente dele quando encontraram um monstro mutante e, finalmente, sua família reunida em frente a uma vela bruxuleante e compartilhando comida…

Um som fraco resmungou de sua garganta, apesar de sua maior repressão. Com um grunhido baixo, ele exerceu força com a mão direita e sacou a espada.

Thud! Thud! Thud!

Ele abaixou a cabeça e avançou, levantando a espada e empurrando-a para baixo com força.

Ah! O sangue espirrou após um grito de dor. O sangue espirrou no rosto de Derrick e em seus olhos.

Sua visão ficou vermelha. Ele puxou a espada e a perfurou no caixão ao lado.

Depois que o metal afiado perfurou a carne, Derrick soltou seu aperto e vacilou ao se levantar.

Ele não olhou para a condição das pessoas dentro do caixão. Derrick tropeçou ao sair correndo do necrotério, como se estivesse sendo perseguido por espíritos malignos. Seus punhos e dentes estavam cerrados. O sangue deixou marcas em seu rosto.

O ancião que havia visto tudo do lado suspirou.

Havia pilares de pedra que se alinhavam nas principais ruas da Cidade de Prata. No topo dos pilares de pedra havia lanternas, e dentro das lanternas havia velas apagadas.

Não havia sol no céu aqui, nem lua, nem estrelas; apenas uma escuridão imutável e relâmpagos que ameaçavam destruir tudo.

Os cidadãos da Cidade de Prata caminhavam pelas ruas escuras com a iluminação dos raios. As poucas horas em que o raio morreu foram consideradas por eles como a verdadeira noite mencionada nas lendas. Essa era a época em que eles tinham que usar velas para iluminar a cidade, afastar a escuridão e fazer com que servisse de alerta para os monstros.

Derrick seguiu pela rua. Ele não tinha para onde queria ir, mas enquanto caminhava, percebeu que havia chegado à porta de sua casa.

Ele pegou as chaves e destrancou a porta. Viu as cenas familiares, mas não ouviu a voz preocupada de sua mãe ou seu pai repreendendo-o por correr. A casa estava vazia e fria.

Derrick cerrou os dentes novamente. Ele caminhou rapidamente para seu quarto e procurou a bola de cristal. Seu pai disse a ele que esta era uma bola de cristal usada por uma cidade há muito destruída para adorar sua divindade.

Ele se ajoelhou e encarou a bola de cristal, orando sem nenhuma esperança em mente. Ele implorou amargamente: — Ó Magnífica Divindade, por favor, olhe para esta terra que você abandonou.

— Ó Magnífica Divindade, por favor, permita que nós, o Povo das Trevas, sejamos libertados da maldição de nosso destino.

— Estou disposto a dedicar minha vida a você, usando meu sangue para agradá-la.

…

Uma e outra vez, assim como ele estava em completo desespero e prestes a se levantar, ele viu um brilho vermelho escuro explodir da bola de cristal puro.

O brilho era como água corrente, engolindo Derrick instantaneamente.

Quando recobrou os sentidos, percebeu que estava em um magnífico palácio sustentado por gigantes pilares de pedra. À sua frente havia uma longa mesa antiga e, do outro lado da mesa, uma figura humana obscurecida por uma espessa névoa.

Fora isso, não havia nada ao seu redor. Era vazio e etéreo. Sob ele havia uma névoa sem limites e manchas incorpóreas de luz vermelha escura.

Derrick sentiu uma chama de esperança acender em seu coração. Ele olhou para a figura humana no topo, confuso e perplexo.

— Você, você é Deus?

Depois de perguntar isso, ele de repente se lembrou de uma declaração que leu em um livro na Cidade de Prata e rapidamente abaixou a cabeça.

Essa declaração foi: “Você não pode olhar diretamente para Deus!”

Klein recostou-se enquanto cruzava as mãos. Ele adotou uma postura relaxada e respondeu usando a linguagem dos gigantes, Jotun: — Eu não sou Deus, sou apenas o Louco que está interessado na longa história deste mundo.

Klein já havia ativado sua Visão Espiritual mordendo seus molares esquerdos. Ele percebeu que o jovem à sua frente tinha cores diferentes cobrindo a superfície de sua Projeção Astral e as profundezas de seu Corpo Etérico.

Isso significava que ele não era um Beyonder.

“O Tolo…” Derrick refletiu sobre o termo e, após um longo silêncio, disse com dificuldade:

— Não me importa se você é Deus ou o Louco, minhas orações não vão mudar. Espero que o povo da Cidade de Prata seja libertado da maldição de seus destinos. Espero que o sol e o céu descritos nos livros apareçam em nossos próprios céus. Se possível… se possível, desejo que meus pais possam ser revividos.

“Ei, eu não sou um poço dos desejos…” Klein baixou as mãos e riu.

— Por que eu deveria ajudá-lo?

Derrick congelou. Ele pensou por algum tempo antes de dizer:

— Vou oferecer minha alma a você. Usarei meu sangue para agradá-lo.

— Não tenho interesse na alma e no sangue de um mortal. — Klein sorriu e balançou a cabeça. Ele viu a cor dos sentimentos do jovem se transformar na cor do desespero pouco a pouco.

Sem esperar que o jovem falasse, Klein disse com indiferença: — Mas posso lhe dar uma chance.

— Eu sou um Louco que gosta de uma troca justa e igualitária. Você pode usar o que conseguir para trocar comigo, ou pessoas como você, para trocar por coisas que deseja. Mas lembre-se, eles devem ser iguais em valor…

— Isso pode torná-lo poderoso. Talvez um dia você possa confiar em sua própria força para libertar a Cidade de Prata de sua maldição e fazer o sol aparecer em seu céu mais uma vez.

Com base na descrição do jovem, Klein estava confiante de que a Cidade de Prata era a chamada Terra Abandonada dos Deuses.

Claro, ele não podia ter certeza disso por enquanto. Afinal, a literatura religiosa afirmava que o mundo existiu em um estado *sem sol* durante a Primeira Época, a Época do Caos. Ninguém sabia se havia outras terras estranhas que os países do Continente Norte desconheciam, além da Terra Abandonada dos Deuses.

Derrick ouviu em silêncio. Ele abaixou a cabeça e respondeu depois de um tempo: — Eu quero me tornar o Sol. Desejo obter de você a fórmula da poção de Sequência inicial correspondente.

“Sequência, poção, o Sol... O caminho da Sequência que a Igreja do Eterno Sol Ardente possui... Pelo que parece, nós existimos no mesmo mundo...”

“O termo *Sequência* nasceu da revelação da primeira Ardósia da Blasfêmia, que aconteceu no final da Segunda Época, a Época das Trevas... Em outras palavras, se a Cidade de Prata é realmente a Terra Abandonada dos Deuses, isso significa que foi separada dos continente no final da Segunda Época.”

“Isso poderia estar relacionado ao cataclismo da Terceira Época? De acordo com as lendas, a Deusa da Noite Eterna, a Mãe Terra e o Deus do Combate desceram sobre este mundo e protegeram os humanos do cataclismo junto com o Senhor das Tempestades, o Eterno Sol

Ardente e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria…” Klein deduziu bastante informação do jovem.

Mas ele tinha dificuldade em interpretar o que o jovem dizia, e ainda mais dificuldade em organizar suas palavras, já que não era fluente em Jotun.

Felizmente, o antigo Feysac foi derivado diretamente de Jotun. Klein poderia ser descrito como um especialista nessa área e, portanto, poderia dominar Jotun com relativa rapidez, impedindo-o de fazer papel de bobo.

Klein manteve sua postura. Ele respondeu com um tom calmo: — Podemos discutir essa transação no futuro. Não saia nos próximos dois dias. Tente o seu melhor para não estar na mesma sala que qualquer outra pessoa.

Ele não sabia a unidade de tempo usada na Cidade de Prata, muito menos a diferença de tempo que tinha com o Reino de Loen. Tudo o que podia fazer era generalizar o *amanhã* e esperar até que a Reunião de Tarô terminasse antes de dizer a ele que era a hora de futuras reuniões…

Klein sabia que havia um termo para *dia* no Jotun, e assim deduziu que o jovem entenderia mesmo que a Cidade de Prata não o usasse como medida de tempo.

— Tudo bem, vou seguir suas instruções, — Derrick respondeu com a cabeça baixa. Ele não tinha nenhuma objeção.

Klein soltou um suspiro de alívio. Bateu os dedos na lateral da mesa e disse: — Antes de mandá-lo de volta, deixe-me primeiro completar nossa troca igualitária. Eu dei a você uma chance de ser forte, e você tem que me dar algo igual em troca.

— Eu disse que sou o Louco que está interessado na longa história deste mundo. O que peço em troca é a história da Cidade de Prata, tudo o que você conhece.

Derrick pensou por um momento antes de responder suavemente: — Vou descrevê-la fielmente.

— A Cidade de Prata existe desde que o Deus onipotente e onisciente, o Senhor que tudo criou abandonou esta terra. Não, existia antes disso, mas era chamada de Reino de Prata.

Capítulo 138 - Caminho dos Gigantes

“O Deus onipotente e onisciente... O Senhor que criou tudo...” Klein recostou-se e manteve uma postura profunda enquanto ruminava as palavras que o jovem da Cidade de Prata havia dito.

Ele não era estranho a um *Deus que criou tudo*. O Criador mencionado no Livro das Tempestades, A Revelação da Noite Eterna e outros mitos urbanos referem-se ao Criador com títulos semelhantes. Foi também a maneira como várias organizações secretas, como a Ordem Aurora, descreveram o Verdadeiro Criador.

Mas esta foi a primeira vez que Klein ouviu falar de um *Deus onipotente e onisciente* neste mundo. Seja a Deusa da Meia Noite, o Senhor das Tempestades e o Deus do Vapor e da Maquinaria, nenhum deles afirmou ser onisciente ou onipotente.

“Se a Cidade de Prata estivesse realmente na Terra Abandonada dos Deuses, então a Terra Abandonada dos Deuses realmente pertenceria a este mundo. O *Deus onipotente e onisciente* pode ser o título do Criador usado pelos vivos nos tempos antigos...” Klein olhou pensativo para o jovem à sua frente. Ele olhou para as cores emocionais de dor e tristeza.

Quando Derrick sentiu o olhar do Louco, ele abaixou a cabeça involuntariamente.

Ele se lembrou das lendas que seus pais lhe contaram. Ele disse lenta e tristemente: — Quando o sol desapareceu do céu, quando as nuvens foram rasgadas e separadas, quando relâmpagos e trovões se tornaram nossos governantes, e os monstros que espreitam no escuro surgiram de repente, tão aterrorizantes além da imaginação de qualquer um, eles destruíram uma cidade após a outra no Reino de Prata. A Idade das Trevas da humanidade havia chegado.

— Os especialistas restantes na Cidade de Prata confiaram em seu poder unido e em dois itens mágicos antes de finalmente repelir o ataque das Coisas das Trevas. Eles gradualmente erradicaram os monstros em uma jornada de um dia da cidade e estabeleceram uma cidade-estado que protegia a última luz da civilização humana.

“Uma descrição padrão de livro didático...” Klein não pôde deixar de comentar em sua cabeça.

A descrição do jovem o fez sentir que a Cidade de Prata estava em um mundo diferente.

“Talvez esta seja a característica única da Terra Abandonada dos Deuses?” Ele pensou, sem revelar suas emoções.

Derrick acalmou a respiração e continuou: — Durante as primeiras décadas, as plantas não podiam crescer. A Cidade de Prata tinha uma grande falta de comida, e só podíamos caçar criaturas das trevas ou animais mutantes para aliviar nossa fome. A população caiu drasticamente. Felizmente, encontramos a Grama-de-Cara-Preta.

Podia sobreviver nessas circunstâncias e tornou-se nossa única fonte de alimento confiável e estável.

— Diz-se que foi a intervenção final que o magnífico Deus deixou para nós. Permitiu que uma geração após a outra vivesse na Cidade de Prata. Persistimos na Idade das Trevas por 2.582 anos.

— A passagem do tempo foi registrada por uma longa fila de chefes. Para o restante das pessoas na Cidade de Prata, chamamos de 'dia' os períodos de relâmpagos frequentes, e quando os relâmpagos diminuem, chamamos de 'noite'. É um sistema bastante confuso e dificulta a identificação de datas exatas.

"Um lugar tão mágico..." Klein ficou feliz por não ter falado sobre *amanhã*, mas em vez disso mencionou vagamente os dois dias seguintes.

Derrick falou brevemente sobre os poucos incidentes memoráveis na história da Cidade de Prata e disse: — Quando a população voltou a um certo nível, o número de Beyonders aumentou. O conselho de seis membros começou a formar tropas de elite para explorar a escuridão. Já exploramos todo o território original e cidades próximas. Estamos avançando em direção às profundezas mais escuras e aterrorizantes da escuridão. Na fronteira, encontramos cidades com estilo arquitetônico estranho, mas que foram destruídas em algum momento. Suspeitamos que eram santuários construídos por outros humanos remanescentes. Infelizmente, eles ainda perderam para as Coisas das Trevas no final.

“As Coisas das Trevas que ele menciona devem ser uma referência a monstros que se escondem no escuro, aqueles que estão além da imaginação.” Klein assentiu indiscernivelmente.

— ... O Reino de Prata já foi governado pelo Rei Gigante. Portanto, a cadeia Beyonder que controlamos é o caminho do Gigante, também conhecido como o caminho da sequência do Guerreiro do Sangue Divino... Quando matamos certos monstros e exploramos essas cidades destruídas, obtivemos fórmulas de poções de outras Sequências. No entanto, os caminhos da Sequência estão incompletos, — disse Derrick, passando a explicar a situação atual na Cidade de Prata.

Ao ouvir isso, a mente de Klein sacudiu. Embora não mudasse muito de postura, obviamente prestou mais atenção.

“Adorei saber mais sobre as poções de Sequência! O Rei Gigante... A Cidade de Prata e o Continente Norte compartilham a mesma história? A história da Segunda Época... Hmm, matar um monstro faz com que ele solte uma fórmula? Isso é um jogo? Não, há outra possibilidade. Esses monstros já foram humanos, Beyonders...” Klein de repente sentiu um peso em seus ombros.

Derrick viu que o Louco não respondeu. Ele cerrou os dentes, ponderou e disse: — Os nomes do caminho da Sequência de Gigante são Sequência 9: Guerreiro do Sangue Divino, Sequência 8: Gladiador, Sequência 7: Mestre de Armas, Sequência 6: Paladino do Alvorecer, Sequência 5: Guardião e Sequência 4: Caçador de

Demônios. Apenas os anciãos do conselho de seis membros conhecem os nomes das Sequências superiores.

“Sequência 4: Caçador de Demônios… Este é o nome de uma fórmula de poção de Alta Sequência? É a primeira vez que ouço algo assim!” Klein ficou encantado com o fato de finalmente ter aprendido um dos nomes das Sequências superiores. No entanto, suspeitava que fosse um nome dos tempos antigos, que seria diferente da versão atual no Continente Norte, assim como o Sacerdote da Tempestade de Vento/Marinheiro.

“Oh, Guerreiro do Sangue Divino, Gladiador, Mestre de Armas… Parece familiar… Oh certo, o caminho da Sequência que a Igreja do Deus do Combate tem no controle é muito parecido com isso! Sequência 9: Guerreiro, Sequência 8: Pugilista, Sequência 7 Mestre das Armas!” Devido aos limites de sua habilitação de segurança, Klein conhecia apenas os títulos das três primeiras sequências que a Igreja do Deus do Combate tinha sob controle, mas a semelhança entre os dois caminhos ainda era óbvia.

“Com base no significado principal, eles são basicamente idênticos. A Sequência completa que a Igreja do Deus do Combate dominou é o chamado caminho da Sequência do Gigante… Diz-se que houve um Deus que surgiu na Terceira Época, que foi a Época do Cataclismo, que herdou a propriedade do Rei Gigante? Ou será que Ele mesmo era um Gigante antigo?” Klein analisou e julgou enquanto mantinha sua aparência calma.

Derrick continuou a explicar.

— Depois de superarmos as dificuldades iniciais, a Cidade de Prata é governada por um conselho de seis membros desde então. O ancião que ocupa a posição mais alta no conselho é chamado de Chefe. Os outros cinco são iguais em classificação… O atual conselho de seis membros é formado por três Caçadores de Demônios, dois Guardiões com maior potencial e um Pastor.

“A Cidade de Prata tem três Beyonders de alta sequência! Especialistas semelhantes a semideuses! Esses três sozinhos poderiam destruir o Clube de Tarô cem vezes…” Klein sentiu um pouco de medo. Ele ainda não havia tentado recrutar alguém sob o nariz de um Beyonder de alta sequência.

No entanto, como o jovem era apenas um mero plebeu, com ele nem mesmo na Sequência 9, era improvável que ganhasse a atenção dos escalões superiores por muito tempo. Assim, Klein relaxou novamente.

“Pastor é de outro caminho de Sequência, talvez de um dos caminhos incompletos? Soa como uma reminiscência do estilo da Ordem Aurora. O membro da Ordem Aurora que escreveu uma carta para o Sr. Z, qual era mesmo o nome dele? Ele continuou mencionando o *cordeiro* do Senhor…” Klein manteve sua postura descontraída e perguntou casualmente: — Pastor?

— Sim, este é um caminho de Sequência que encontramos em uma cidade que as Coisas das Trevas destruíram. Alcançou apenas a Sequência 5: Pastor, mas a Anciã Lovia é muito forte, muito estranha e muito assustadora. Dizem que uma vez ela venceu um espírito maligno no nível de um Beyonder de alta sequência sem se machucar. Portanto, quando houve uma vaga no conselho de seis membros, eles abriram uma exceção para ela, — disse Derrick, sentindo um pouco de medo.

Klein pensou, depois sorriu ao perguntar: — Quais são as Sequências antes de Pastor? Acho-as familiares. Como você sabe, o nome histórico de uma sequência e seu nome atual são sempre diferentes.

— Na Cidade de Prata, os nomes das poções nunca mudaram, — Derrick refutou instintivamente. Ele então abaixou a cabeça e disse: — Sequência 9: Suplicante de Segredos…

“De fato!” Klein ficou satisfeito quando suas suposições foram confirmadas.

Este é o nome da Sequência 9 da Ordem Aurora!

— Sequência 8 é Sussurro, Sequência 7: Asceta das Sombras, Sequência 6: Bispo Vermelho, Sequência 5 Pastor, — Derrick contou o que sabia.

“Sussurro, Ouvinte, eles são quase os mesmos… Heh, eu sei mais do que as informações fornecidas pelos Falcões Noturnos de Tingen.” De bom humor, Klein acenou para que Derrick continuasse.

Derrick então descreveu grosseiramente a situação atual da Cidade de Prata e, finalmente, não pôde deixar de dizer: — Nós carregamos a maldição do destino. Quer um cidadão da Cidade de Prata seja um plebeu ou um Beyonder, todos nós nos transformamos em espíritos malignos depois que morremos. O espírito maligno de um Beyonder é apenas mais estranho, mais aterrorizante e muito mais difícil de lidar. No passado, houve muitas ocasiões em que essa maldição quase destruiu a Cidade de Prata. A única maneira de impedir que um espírito maligno surja é uma pessoa ser morta por alguém de sua própria linhagem.

— Uma questão tão cruel. Espero que você possa crescer forte e encontrar um método para as pessoas na Cidade de Prata se livrarem da maldição. — Klein, O Louco que era apenas uma casca vazia, só podia fornecer um pouco de *canja de galinha grátis* para a alma.

— Então, eu quero ser o Sol... Quando havia um Sol brilhando sobre a terra, nunca havíamos encontrado nenhuma maldição, — Derrick murmurou suavemente com grande dificuldade e dor.

Klein assentiu levemente e perguntou: — Você terá a chance. Lembre-se de que posso trazê-lo aqui a qualquer momento nos próximos dois dias. Tente evitar estar perto de outras pessoas.

— Tudo bem, — respondeu Derrick solenemente.

— Antes disso, preciso que você confirme seu nome codificado. — Klein sorriu e apontou para o baralho de tarô que apareceu na mesa.

Confiante de que Derrick nunca havia entrado em contato com cartas de tarô, ele fez uma breve introdução. — Escolha uma das cartas como seu codinome. Qualquer coisa além de O Louco, Justiça e O Enforcado.

Derrick deu dois passos à frente, folheou as cartas de tarô e disse sem hesitar: — Sol. Eu escolho o *O Sol*.

— Lembre-se de sua escolha, ela o seguirá pelo resto de sua vida, — respondeu Klein como um charlatão.

Ao mesmo tempo, ele estendeu a mão e cortou a conexão de maneira contida. Então, observou o brilho carmesim diminuir e o jovem à sua frente se tornar incorpóreo e se dispersar pouco a pouco.

Capítulo 139 - Estudando o 3-0782

Depois que a luz carmesim à sua frente se dissipou, Derrick Berg viu seu quarto mais uma vez. Ele viu a bola de cristal puro em suas mãos.

Crack!

A bola de cristal quebrou por dentro. Alguns pedaços se transformaram em feixes de luz ilusórios que voaram para o vazio ao seu redor, enquanto os outros fragmentos cristalinos caíram ruidosamente no chão.

Derrick olhou, estupefato. Ele podia ver os traços de sangue em seu rosto refletidos no espelho de bronze. Ele notou uma luz carmesim espiralando na parte de trás da palma da mão direita, formando um círculo com linhas que se estendiam a partir da borda.

O estranho símbolo penetrou na palma de sua mão e desapareceu.

Derrick ficou atordoado enquanto vários relâmpagos iluminaram o céu antes de cair em si.

Ele olhou para os fragmentos da bola de cristal no chão, então olhou para as costas de sua mão direita enquanto seu olhar se tornava mais profundo.

Saiu de seu quarto, voltou para a sala e abriu a porta para olhar o céu acima da Cidade de Prata.

Um arco de raios cruzou o céu, iluminando a cidade com um brilho prateado. Logo em seguida veio um trovão estrondoso. O mundo pertencia às trevas. Sem qualquer partícula de luz, a escuridão pesada só deixou as pessoas em desespero.

Derrick cerrou os punhos. Não havia alegria em seus olhos, pois ainda estavam cheios do resquício de tristeza e dor.

Mas ele não estava mais perdido.

…

“Ufa, parece que consegui enganar outra pessoa para se tornar um membro. Não, consegui recrutar outro membro…” Klein balançou a cabeça e zombou da força atual de seu Clube de Tarô.

O líder, O Louco, era apenas um Sequência 9, aquele que acabara de digerir totalmente a poção Vidente!

E havia pelo menos três Beyonders de Alta Sequência na Sequência 4 na desesperada Cidade de Prata de que o O Sol falou!

— Depois de mencionar o método de atuação mais uma vez, posso começar a contar ao capitão os detalhes e entregar minha inscrição especial. No mínimo, deixarei de ser responsável pelo suporte assim que me tornar um Palhaço. — Klein não ficou no mundo da névoa.

Ele estendeu sua espiritualidade, envolveu-se nela e iniciou uma descida.

Rasgando a névoa cinzenta e passando pelos delírios, ele voltou para seu quarto antes de dissipar a parede da espiritualidade.

Então, Klein pegou a chave e saiu da sala. Ele primeiro foi aos dois quartos reservados por Dunn para dar uma olhada e confirmar que o capitão e Frye ainda não haviam retornado. Ele então se dirigiu ao primeiro nível e devolveu a chave ao chefe.

O chefe olhou para o relógio de parede ao lado e deu um sinal de positivo.

— Bom trabalho!

“Ei, você está enganado sobre por que reservei um quarto por hora?” Klein quis se explicar, mas finalmente decidiu deixar o mal-entendido como estava.

Sentindo-se injustiçado, tentou consolar-se.

“Sim, assim ele não vai falar que aluguei outro quarto na frente do Capitão!”

Depois de sair e se preparar, Klein fez uma rápida adivinhação e voltou para a pousada com base nos resultados. Ele foi direto para o segundo andar para encontrar Dunn e Frye discutindo suas investigações em um dos quartos, exatamente como ele esperava.

— Podemos confirmar que o espectro apareceu nos últimos três meses, — resumiu Dunn a Klein com um aceno de cabeça ao passar pela porta.

Klein imediatamente repetiu: — Minhas investigações também confirmaram isso…

Ele destacou os pontos principais de seu questionamento e concluiu: — Heh, há um cidadão chamado Scoundrel Gray que afirmou ter o retrato do primeiro Barão Lamud. Ele disse que era uma pintura a óleo antiga com mais de mil anos.

— Não me diga que você comprou? — Os olhos de Dunn brilharam quando ele foi pego de surpresa antes de perguntar.

“Capitão, você acha que eu sou tão estúpido para ser enganado tão facilmente?” Klein deu uma risada seca.

— Não, eu não comprei. Apesar de ser estudante de história, já frequentei algumas aulas de arqueologia e tenho alguma experiência nesta área. Eu posso mais ou menos determinar se algo é falso. Heh, a pessoa no retrato parecia um pouco com meu professor de história, Sr. Azik.

Ele mencionou casualmente a informação mais importante.

E, de fato, Dunn não prestou muita atenção a isso. Ele massageou as têmporas e disse: — Esta é uma pequena cidade perto de um local histórico. Sempre haverá uma miríade de ‘antiguidades’ aqui. Acabei de ver um vendedor vendendo as taças de prata do barão Lamud.

— Alguém tentou me vender o emblema da família Lamud, alegando que havia sido desenterrado do castelo, — acrescentou Frye.

Klein inconscientemente perguntou: — Vocês compraram?

Frye e Klein se entreolharam e não continuaram com o assunto.

— A próxima missão é para você ou Frye levar o Artefato Selado 3-0782 para fora da cidade para algum lugar desabitado. Caso contrário, uma boa metade das pessoas nesta pousada se tornará idiotas tagarelando louvores ao Sol. Você vai primeiro ou Frye? — Dunn olhou para Klein com seus profundos olhos cinza.

— Eu. — Klein ergueu ligeiramente a mão e sorriu. — Ainda é muito cedo, então posso voltar e dormir bem mais tarde. Faremos turnos de duas horas, certo?

— Sim. Frye, vá até Klein e confirme onde você vai trocar o Artefato Selado. — Dunn se virou para olhar para o Colecionador de Cadáveres Frye. Ele já havia encontrado uma oportunidade de entregar o Artefato Selado 3-0782 para Frye quando se separaram para conduzir suas investigações. Caso contrário, ele teria se purificado e começado a louvar o Sol. Frye não teve tempo suficiente para se recuperar e só conseguiu segurar o item por mais três horas.

— Tudo bem. — Frye tirou o Emblema Sagrado do Sol Mutante do bolso interno de seu blusão preto e o entregou a Klein.

Klein pegou o item com bastante curiosidade e interesse. O metal estava quente ao toque, como se água quente estivesse fluindo dentro dele.

O brilho suave e quente era como uma ondulação, espalhando-se em ondas e trazendo consigo um cheiro puro. Ao mesmo tempo, Klein sentiu que o Emblema Sagrado dourado-escuro esculpido com o símbolo do Sol estava limpando sua espiritualidade, removendo as impurezas e deixando-a pura.

“Claro, todos os Artefatos Selados têm seus perigos. A morte pode ocorrer se a pessoa não for cuidadosa o suficiente. É até possível ter um destino pior que a morte…” Ele murmurou para si mesmo enquanto colocava o Artefato Selado 3-0782 em seu bolso interno.

Depois de inspecionar seu revólver, amuletos e bengala, ele saiu do quarto e deixou a pousada junto com Frye. Eles foram direto para os arredores da cidade.

Os dois circularam uma área ao lado de uma floresta esparsa e deserta e confirmaram que não havia ninguém a dezenas de metros deles.

— Afaste qualquer um que se aproxime de você, — Frye lembrou friamente, — eu irei tomar seu lugar em duas horas.

— Parece bom, — respondeu Klein com um sorriso.

Depois de ver Frye entrar na cidade, ele encontrou uma pedra alta que havia observado anteriormente. Pegou algumas folhas da árvore ao lado dele e limpou a superfície da pedra.

Ele então tocou o topo da pedra com o dedo e inspecionou a pedra sob a luz da lua carmesim.

Depois de confirmar que estava limpa, Klein vestiu seu blusão preto e sentou-se.

“Por que ficar de pé quando você pode sentar!” Klein pensou consigo mesmo.

Após alguns minutos de silêncio, olhou para a floresta escura, silenciosa e bastante assustadora. Ele não pôde deixar de se levantar, tirando vários frascos de metal de seus bolsos escondidos e espalhando seu conteúdo — pó de ervas e óleos essenciais — ao redor da pedra.

Klein recitou um encantamento em Hermes. Com a ajuda dos materiais, criou uma barreira de espiritualidade, selando a área em que estava.

Ele fez esse ritual simples por dois motivos. Primeiro, não queria confiar muito em sua premonição de perigo como Vidente para se defender contra cadáveres e espíritos lançando um ataque furtivo contra ele. A segunda razão era para manter os insetos longe…

“Isso é cem vezes melhor do que repelente de insetos!” Klein voltou a sentar-se, satisfeito.

Depois de ficar sentado por alguns minutos, Klein tirou o Artefato Selado 3-0782 por curiosidade. Ele começou uma inspeção detalhada do Emblema Sagrado do Sol Mutante.

“Eu me pergunto se eu poderia usar a adivinhação para descobrir suas origens e como ele se tornou especial…” Ele pegou a caneta e o papel que sempre trazia consigo e escreveu uma declaração: “A origem do Emblema Sagrado do Sol Mutante em minhas mãos.”

Como um Vidente qualificado e verdadeiro, Klein fez os preparativos necessários para adivinhar em qualquer lugar.

Depois de recitar a declaração sete vezes, fechou os olhos e entrou em um estado de Cogitação, usando isso como uma plataforma de lançamento para impulsioná-lo em seus sonhos.

Tudo o que ele viu foram fragmentos de luz em seus sonhos. Fora isso, ele não aprendeu mais nada.

“Sim, a Igreja deve ter conseguido que outros videntes tentassem a mesma coisa no passado. O fato de não haver menção de sua origem deve significar que não houve resultado da adivinhação, assim como aconteceu agora há pouco…” Klein suspirou. Ele então pensou, “eu me pergunto o que aconteceria se eu eliminasse as interferências?”

Esse pensamento imediatamente encheu a cabeça de Klein, levando sua curiosidade ao máximo.

Depois de mais de dez minutos de hesitação, ele se levantou. Decidiu que estava tudo bem, já que não havia ninguém por perto, considerando como estava em uma área isolada da floresta. Ele deu quatro passos no sentido anti-horário dentro de sua parede de espiritualidade antes de entrar no mundo acima do nevoeiro mais uma vez.

Klein sentou-se no assento de honra da antiga mesa do magnífico palácio. Ele conjurou algumas folhas de pele de cabra marrom-amarelada e uma caneta-tinteiro preta, bem como o Emblema Sagrado do Sol Mutante.

— Parece bastante real… — Ele esfregou o Artefato Selado 3-0782 em suas mãos, encontrando o toque idêntico ao que sentiu no mundo exterior.

“Ela se materializa com base no que eu senti?” Klein murmurou para si mesmo antes de escrever a declaração que havia feito anteriormente:

“A origem do Emblema Sagrado do Sol Mutante em minhas mãos.”

Depois de recitar a declaração sete vezes, segurou o pedaço de pele de cabra e o Artefato Selado 3-0782 em suas mãos. Ele se recostou e entrou em seu sonho.

No mundo dos sonhos embaçado, Klein viu uma gota de um líquido dourado brilhante. Estava quente e clara.

Estava suspensa sobre um altar, diante de um homem vestido com um clássico manto branco.

O homem só estava de costas para Klein. Ele havia perdido todos os sinais de vida ao cair lentamente em direção ao altar de sacrifício.

Naquele momento, o Emblema Sagrado do Sol que segurava entrou em contato com o líquido dourado, o último rapidamente se infiltrando no emblema.

O sonho se dissipou rapidamente depois que Klein viu isso, acordando-o.

“Então foi por causa do líquido dourado que este Emblema Sagrado tem sido tão eficaz e incontrolável até hoje. Hmm, décadas se passaram desde a descoberta deste emblema, mas seus poderes de purificação não diminuíram. Eu me pergunto o que era aquele líquido dourado? Algum ingrediente avançado de Beyonder?” Klein brincou com o Artefato Selado 3-0782 em sua mão e mergulhou em pensamentos profundos.

Depois de deliberar sobre isso por alguns minutos, ele tentou imitar a sensação que teve no sonho. Ele queria separar o líquido dourado do Emblema Sagrado do Sol Mutante que havia conjurado.

Ele conseguiu quase imediatamente quando o pensamento veio a ele. Klein olhou em choque para o emblema que não era mais quente ou puro. Ele observou enquanto as gotas de líquido dourado se suspendiam silenciosamente no ar. Ele tinha ainda mais elogios para este espaço misterioso acima do nevoeiro.

“Isso é praticamente um milagre, mesmo que a separação e a materialização aqui não sejam reais!”

“As origens desta gota de líquido dourado.” Ele escreveu uma nova declaração com grande entusiasmo.

Capítulo 140 - Especialista em Cortejar a Morte

— As origens desta gota de líquido dourado.

Depois de recitar a declaração de adivinhação sete vezes, Klein segurou a pele de cabra e o líquido dourado ilusório antes de se recostar em seu assento.

Ele não sabia se poderia adivinhar com o item que foi materializado baseado puramente em um sentimento. Tudo o que podia fazer era fazer suposições ousadas e buscar cuidadosamente a confirmação.

Em segundos, os olhos de Klein escureceram, mudando de marrom para preto quando ele entrou em um estado de Cogitação.

Suas pálpebras caíram e ele *viu* o sonho ilusório, mas embaçado.

No mundo embaçado que parecia em ruínas, um sol dourado e brilhante apareceu de repente!

Um grunhido baixo ressoou no vazio. A luz pura e limpa de repente iluminou tudo enquanto as chamas douradas e ardentes se espalhavam.

Estrondo!

Klein foi instantaneamente expulso de seu mundo de sonho e caiu de lado enquanto estremecia. Seu corpo parecia se tornar uma enorme fogueira que queimava com uma chama furiosa.

Naquele momento, seus pensamentos estavam em todo lugar. Nenhuma ideia adequada poderia se formar a partir do caos em sua mente.

Estrondo!

O espaço misterioso acima da névoa cinzenta tremeu violentamente, e o alto palácio desabou centímetro a centímetro. A antiga mesa de bronze manchada partiu-se em alguns pedaços.

As terríveis mudanças continuaram por apenas três segundos antes que o mundo acima da névoa cinza voltasse à tranquilidade como se nada tivesse acontecido.

A chama dourada em Klein gradualmente se extinguiu. Ele rolou em sua pele carbonizada enquanto gemia de dor, até que finalmente recuperou sua capacidade de pensar.

Apoiou-se no braço da cadeira alta e levantou-se com grande dificuldade. Ele estava apavorado e confuso com o que acabara de acontecer.

Ele nunca imaginou que uma mera adivinhação resultaria em tais consequências!

Ele ofegou e levantou a cabeça para examinar os arredores. Percebeu que o palácio elevado e a antiga mesa de bronze, que pareciam ter permanecido inalterados desde os tempos antigos, haviam sido danificados. No mundo acima da névoa cinza, que nunca experimentou nenhuma anormalidade, foi simplesmente um nível de dano sem precedentes.

“O que aconteceu? Minha adivinhação apontou para alguma existência insondável?” Klein acalmou-se ligeiramente e deixou cair a carne queimada enquanto especulava. “Se eu não estivesse protegido por este espaço misterioso acima da névoa cinza, poderia não haver nem mesmo cinzas minhas deixadas para trás… Será que aquela gota de ouro líquido pode ser o sangue de um deus? Eu vi o Eterno Sol Ardente, ou algum poderoso anjo Dele? Não, era o sol, então acho que era o primeiro… Droga, acabei de olhar diretamente para um deus?”

Klein sentiu mais medo ao pensar nisso. Ele sentiu que quase morreu.

“Quem nada sabe nada teme, mas quem não corteja a morte não morrerá… No futuro, não posso adivinhar tudo e qualquer coisa. Quem sabe o que vou ver!?”

“Se isso acontecesse mais uma vez, não sei se esse espaço misterioso poderia me proteger de danos fatais… Quando isso acontecesse, eu realmente morreria…”

“Sim, definitivamente não vai funcionar se eu continuar fazendo experimentos com o líquido dourado. A existência anterior provavelmente era o Eterno Sol Ardente. Ele deve ter sentido a influência repentina, oculta e inesperada da adivinhação acima da névoa cinzenta e falhou em responder a tempo… Se Ele estivesse preparado, este espaço misterioso poderia não ter resistido às repercussões…”

Tendo chegado a essa conclusão, o corpo de Klein já havia voltado ao normal. Não estava mais carbonizado, mas comparado a antes, estava mais escuro e mais incorpóreo.

Ele ergueu a mão para massagear as têmporas e ordenou mentalmente que o palácio e a longa mesa fossem restaurados.

Então, o palácio que parecia a casa de um gigante e a longa mesa de bronze voltaram ao normal. Tudo parecia como antes.

Klein sentou-se e encostou-se no espaldar da cadeira. Ele zombou de si mesmo e disse:

— Bem, isso não é totalmente ruim. Pelo menos eu conheço o limite do espaço misterioso e tenho um certo objetivo… Somente poderes que se aproximam dos anjos dos deuses podem influenciar completamente o poder da área acima da névoa cinza?

— *Fuuuu*, tenho que adicionar outra nova regra ao meu princípio do Vidente. ‘Não adivinhe aleatoriamente coisas que envolvam uma entidade de alto nível.’ Sim, eu também não deveria ativar minha Visão Espiritual apressadamente. Se eu olhasse diretamente para coisas que não deveriam ser vistas diretamente, poderia ser o fim do jogo. No mundo exterior, não tenho o espaço misterioso para me defender da maioria dos efeitos negativos…

Depois de um tempo, a expressão de Klein ficou estranha porque algum conhecimento reverberava em sua cabeça.

Sim, conhecimento!

No pouco tempo que passou com o que parecia ser o Eterno Sol Ardente, Klein estava constantemente em seu estado de adivinhação. Assim, poderia instintivamente adivinhar certos assuntos e conhecimentos do ser que ele estava olhando.

Ele rapidamente usou uma adivinhação de sonho para recordar e organizar o que havia reunido que não era seu objetivo principal. Ele pegou a caneta-tinteiro preta e escreveu uma linha após a outra.

— 1. Não olhe diretamente para Deus.

— 2. Anjo branco puro.

— 3. A técnica de fazer um Amuleto do Sol Ardente… É um amuleto de nível relativamente alto no domínio do Sol. Sua potência pode durar um ano antes de se deteriorar… Não há necessidade de um ritual para rezar ao Eterno Sol Ardente, mas o procedimento requer o Artefato Selado 3-0782 para substituir o ritual. Ele sugará o poder do Emblema Sagrado do Sol Mutante…

— 4. Extremamente hostil ao Senhor das Tempestades e Deus do Conhecimento e da Sabedoria.

— 5. Fórmula da poção do Bardo:

- Ingredientes principais: um Girassol de Cristal ou uma pena de cauda do Pássaro de Pedra adulto ou uma pena de cauda do Pássaro de Fogo… Um pedaço de Rocha da Sereia ou um Girassol Cantarolante…

- Ingredientes suplementares: uma lâmina de Grama de Verão, 5 gotas de Essência de Vinho de Julho, uma lâmina de Folha Élfica Negra…

— 6. Fórmula da poção Suplicante da Luz:

- Ingredientes principais: um pedaço de Rocha Brilhante ou pó de Alma Deslumbrante, ou… Sangue de um Ouriço Espelhado ou o Coração de um Titã de Magma…

- Ingredientes suplementares: um girassol de borda dourada, três gotas de Essência de acônito…

— 7. Fórmula da poção do Sacerdote da Luz:

- Faltam informações dos ingredientes principais.

- Ingredientes suplementares: 5 gramas de alecrim, 7 gotas de Essência de limão, Rocha de Água…

— 8. Fórmula da poção Sequência 4: Sem Sombra.

- Os ingredientes principais podem ser o sangue dourado do deus extraído do Emblema Sagrado do Sol Mutante. Ele também pode ser substituído por três penas da cauda de um Pássaro Adulto do Sol Divino e um pedaço de Sagrada Rocha Brilhante.

- Faltam informações sobre ingredientes suplementares…

Depois de escrever os 8 itens, Klein não pôde deixar de bater na borda da longa mesa de bronze.

Ele ganhou muito mais do que imaginava!

Ele já estava satisfeito em sobreviver à sua adivinhação imprudente antes, mas agora ele havia recebido uma inesperada *recompensa* de sobrevivência.

Pelas informações confidenciais que recebeu dos Falcões Noturnos, ele sabia que o caminho da Sequência que a Igreja do Eterno Sol Ardente mantinha era chamado de Sol, e sua Sequência 9 era Bardo. Isso permitiria que o Beyonder imbuísse coragem e força para si e seus aliados por meio de seu canto, um *trabalho* que trazia devoção e submissão. Seu slogan era *Vamos louvar o Sol!*

A Sequência 8 correspondente era Suplicante de Luz. Eles podiam lançar feitiços e realizar rituais do domínio do Sol que eram muito eficazes contra cadáveres e espíritos. A Sequência 7 foi chamada de Sumo Sacerdote do Sol, o que melhorou muito os feitiços e rituais dentro de seu domínio.

“Em outras palavras, obtive as fórmulas de poção completas da Sequência 9 e Sequência 8 no caminho da Sequência do Sol. Sim, ao contrário de antes, a fórmula da poção ainda lista itens de substituição e nomes de ingredientes de diferentes épocas… Como esperado das fórmulas obtidas diretamente do Eterno Sol Ardente através da adivinhação!” Klein pensou com satisfação.

Ele havia planejado originalmente ver se o Enforcado poderia resolver o pedido do jovem da Cidade de Prata. Afinal, a Igreja do Senhor das Tempestades e a Igreja do Eterno Sol Ardente eram as seitas ortodoxas mais antigas. Elas lutaram uma contra a outra por milhares de anos, então faria sentido que as duas igrejas tivessem aprendido a sequência inicial dos caminhos uma da outra.

“O Enforcado pode não ter se importado com o caminho do Sol anteriormente, mas como ele provavelmente é um Sequência 7: Marinheiro, provavelmente seria fácil para ele se realmente precisasse coletar as informações. No entanto, eu não preciso dele agora. Eu mesmo resolvi, através de um método inacreditável, mas extremamente perigoso… Senhorita Justiça, Sr. Enforcado, meu amigo Sol, seu Louco quase se transformou em um cadáver carbonizado…” Klein satirizou silenciosamente enquanto ainda sentia uma sensação persistente de medo.

Ele abaixou a cabeça e olhou para os registros na pele de cabra à sua frente. Ele pensou em outra fórmula.

“Seria o *Sacerdote da Luz* um antigo nome de *Sumo Sacerdote do Sol*? As informações confidenciais dos Falcões Noturnos nunca o mencionaram, e minha adivinhação não identificou o número da Sequência… É a Sequência 6 ou a Sequência 5?”

“Sequência 4, Sem Sombra… Esta é a primeira fórmula de Alta Sequência que obtive! É uma pena que faltam os ingredientes suplementares. Eu me pergunto como posso preencher os espaços em branco? Não posso acreditar que aquela gota de líquido dourado seja realmente o sangue de um deus. O Artefato Selado 3-0782 é provavelmente muito mais forte do que se imagina. Pelo que posso ver, é suficiente se tornar um Artefato Selado de Grau 1.”

“Sim, é provável que os Falcões Noturnos de antes apenas determinavam se o item tem alguma característica dos vivos, quanto perigo causaria aos humanos próximos, quão difícil é controlar os efeitos do item e se pode ser usado contra cadáveres e espíritos. Eles não tinham como descobrir sua origem única.”

“O Emblema Sagrado do Sol Mutante provavelmente pode até lutar contra espíritos malignos… Como o examinador poderia encontrar um espírito maligno para fazer experimentos?”

“Como um Falcão Noturno oficial, não posso me tornar o proprietário do Artefato Selado 3-0782, mas, sim, posso encontrar uma oportunidade de fazer um Amuleto do Sol Ardente e sugar seu poder? *Fuuu*. Eu certamente não posso fazer isso agora. Não preparei os ingredientes necessários. Por que eu, um Falcão Noturno da Deusa da Noite Eterna, carregaria os ingredientes do Sol comigo?”

Klein massageou a testa com pesar. Ele viu que não havia nenhum outro movimento no mundo acima da névoa cinza e finalmente relaxou. Ele confirmou que o Eterno Sol Ardente não conseguiu rastreá-lo.

“Não olhe diretamente para Deus, não olhe diretamente para uma entidade de alto nível. Devo me lembrar disso!”

“Por que o Eterno Sol Ardente seria extremamente hostil ao Senhor das Tempestades e ao Deus do Conhecimento e da Sabedoria?”

“O que diabos é um anjo branco puro?”

…

Enquanto esses pensamentos confusos enchiam seu cérebro, Klein sentiu o vazio e uma dor de cabeça. Além disso, sentiu que muito tempo havia passado. Ele teve que retornar ao mundo exterior, apenas no caso de alguém descobrir algo errado.

Naquela época, pensou que levaria um minuto ou mais para adivinhar duas ou três vezes no espaço misterioso. Além disso, havia uma parede espiritual isolando-o de todo o resto. Assim que fosse tocada, seu corpo no mundo acima da névoa cinza sentiria. Assim, ele se sentia totalmente seguro, mas não havia pensado na possibilidade de sofrer algum tipo de acidente. No final, quase perdeu a vida e isso desperdiçou bastante tempo.

Devido ao fato de ter medo de ser saudado por um feixe de Luz da Purificação ou descobrir que o Emblema Sagrado do Sol Mutante estava danificado, ele envolveu seu corpo com espiritualidade antes de estimular uma descida com o *coração na boca*.

O luar carmesim refletiu em seus olhos, e havia uma escuridão escondida dentro. Klein viu a floresta esparsa e as ervas daninhas diante dele, bem como o Artefato Selado 3-0782 intacto em suas mãos.

Depois de alguns segundos de ansiedade ofegante, ele finalmente acreditou que estava seguro.

Ufa… Klein soltou um suspiro de alívio. Ele se sentia exausto depois de sua insana sondagem à beira da morte.

Capítulo 141 - Pesadelo

O exausto Klein dissipou a parede de espiritualidade, permitindo que o vento frio soprasse em seu rosto. O cheiro de grama e árvores que o vento carregava o revitalizou.

Ele esfregou o quente e clássico Artefato Selado 3-0782 com as mãos e suspirou para si mesmo.

— Quem teria pensado que haveria uma gota de sangue de deus neste emblema? Devo supor que os especialistas da Igreja do Eterno Sol Ardente devem ter tentado procurar por este item no passado, mas não conseguiram encontrá-lo…

Klein esticou o pescoço. Ele não ousou tentar mais nada, mantendo o Emblema Sagrado do Sol Mutante no bolso interno de seu blusão.

Sua mão seguiu uma corrente e tirou um relógio de bolso prateado em folha de videira. Ele abriu e viu que ainda faltava cerca de uma hora para o turno do Colecionador de Cadáveres Frye.

“Preciso de dois fósforos para sustentar minhas pálpebras… Isso é um efeito colateral daquela experiência de quase morte!” Klein não tinha outras ideias. Tudo o que ele pôde fazer foi tirar uma pequena garrafa de metal de um pequeno bolso escondido. Ele destampou a garrafa e a aproximou do nariz.

Um cheiro pungente, uma mistura de menta e desinfetante, entrou rapidamente em seu nariz, deixando Klein arrepiado. Seus sentidos foram abalados, fazendo-o esquecer temporariamente o cansaço.

Ele havia aprendido a fórmula com o Colecionador de Cadáveres Frye. Chamava-se Óleo de Quelaag e podia ajudar uma pessoa a ignorar o fedor de cadáveres em decomposição, bem como refrescar e clarear a mente.

A hora seguinte pareceu uma tortura. Klein andava de vez em quando e foi picado pelos mosquitos na floresta várias vezes.

Finalmente, ele viu o Frye de cabelos pretos e olhos azuis saindo da cidade vestindo um blusão e segurando uma bengala.

Embora Frye ainda parecesse um cadáver vivo, Klein sentiu como se estivesse olhando para seu salvador. Ele cobriu a boca e soltou um bocejo, fazendo seus olhos lacrimejarem. Ele se aproximou e tirou do bolso o Artefato Selado 3-0782.

— O que aconteceu? — Frye perguntou enquanto olhava para o rosto pálido de seu parceiro.

Klein suspirou e disse: — Acabei de cumprir meu turno no Portão Chanis na noite anterior e não dormi muito bem pela manhã, por isso estou muito cansado.

Ele não deu mais detalhes e mudou de assunto. — Devo vir para o meu próximo turno daqui a quatro horas?

— Sete horas. O capitão não precisa dormir à noite. — Frye pegou o Emblema Sagrado do Sol Mutante.

“Ainda bem que alguém gosta de ficar acordado até tarde…” Klein ridicularizou o capitão na mente. Ele se despediu de Frye e caminhou em direção à cidade.

No caminho de volta para a pousada, ele pegou novamente o relógio de bolso e verificou as horas.

“Hmm, dez minutos mais cedo do que combinamos… Que pessoa legal…” Klein riu e caminhou mais rápido. Ele voltou para a estalagem e abriu a porta entreaberta. O chefe o observou enquanto ele se dirigia para o segundo andar antes de entrar em seu quarto.

Ele tirou o casaco e os sapatos depois de trancar a porta. Não se lavou, mas caiu diretamente na cama.

Sua respiração tornou-se pesada em apenas alguns segundos, depois longa e pacífica.

Em seus sonhos, Klein voltou à Terra, onde estava jogando um jogo que não havia vencido. Um copo de refrigerante e um prato de asas de frango picantes estavam à sua esquerda. À sua direita havia uma tigela de arroz e sopa de carne com brotos de bambu.

Ele não gostava de broto de bambu amargo, mas gostava na sopa com pedaços de carne. O sabor refrescante e o pouco de gordura da carne eram tentadores, um complemento perfeito para o arroz.

Ele poderia comer uma tigela extra de arroz se fosse combinada com um bom molho!

No momento em que Klein estava prestes a saborear seu jantar e continuar jogando, seu sonho mudou novamente, apresentando-lhe o layout interno da Rua Daffodil, 2.

Klein de repente ficou alerta, consciente de que estava sonhando.

Ele se viu sentado ao lado da mesa de jantar, com um exemplar do Tribunal Diário de Tingen na mão. À sua frente havia uma tigela de ensopado de rabada com tomate, costeletas de cordeiro fritas, purê de batatas e pão de trigo.

Ele subconscientemente se virou para olhar para a porta, de repente notando uma figura parada do lado de fora da janela da sala, silenciosamente olhando para dentro da casa!

Klein ficou chocado. Ele imediatamente reconheceu o Dunn de olhos cinzentos. Metade de seu rosto estava grudado na janela enquanto ele silenciosamente observava as pessoas lá dentro.

"... Capitão, você não pode assustar alguém em seus sonhos? Esta é a sua maneira de agir como um Pesadelo?" Klein pensou, encontrando humor em sua exasperação. Ele pegou um bocado de ensopado e colocou na boca.

"Ah, esta é a minha comida!" Ele suspirou para si mesmo. Entendeu porque de repente ficou alerta em seu sonho, porque a cena dele na

Terra desapareceu.

Ele naturalmente perceberia quando alguém invadisse seus sonhos!

Nesse momento, Dunn deixou seu lugar perto da janela saliente e entrou diretamente na casa. Em seu blusão preto, aproximou-se silenciosamente de Klein.

Ele tirou o chapéu e acenou com a cabeça antes de se sentar. Ele não fez cerimônia, pegando os talheres e polindo rapidamente o ensopado, costeletas de cordeiro e pão de trigo na mesa.

Klein olhou estupefato, sem saber o que o capitão estava fazendo.

Ufa. Dunn suspirou de satisfação e deu um sinal de positivo para Klein. Ele então pegou seu cachimbo e um palito de fósforo antes de dar uma baforada embriagada.

Ele exalou uma nuvem de fumaça e se levantou. Ele então colocou o chapéu e fez uma reverência antes de sair de casa e do sonho.

— ... — Klein olhou para as costas do capitão, incapaz de se recompor por um longo tempo.

Ele olhou para os pratos vazios e instintivamente quis evocar a comida que acabara de comer.

Mas desta vez a rabada, as costeletas, o purê de batata não apareceram no seu sonho.

“Foi completamente comido? Um pesadelo pode fazer isso?” Klein contraiu os lábios e pensou em frustração. “Então o objetivo do capitão era me impedir de jantar no meu sonho? Isso com certeza é um pesadelo… Este método de agir como um Pesadelo com certeza é criativo…”

Ele soltou uma risada e saiu do sonho, adormecendo novamente.

Por volta das cinco e meia da manhã do dia seguinte, Klein, que não teve escolha a não ser acordar cedo, tomar seu café e comer sua torrada com bacon. Ele saiu correndo da cidade para substituir Dunn.

Às sete da manhã, prepararam-se para regressar a Tingen.

Não eram nem dez horas quando chegaram ao número 36 da Rua Zouteland. Fyre sentou-se atrás da máquina de escrever depois que Dunn, o mais energizado do grupo, devolveu o Artefato Selado 3-0782 aos fundos do Portão Chanis. Aproveitou que os escrivães ainda não tinham chegado para fazer um relatório sobre a missão e as contas das despesas relacionadas.

Klein olhou de lado, satisfeito com o fato de que os itens que ele gastou estavam dentro da lista — incluindo os materiais que ele usou para afastar os insetos e mosquitos.

Ele não voltou para casa imediatamente, pois havia combinado de se encontrar com o doutor Daxter do asilo à uma da tarde no local combinado por meio de uma carta codificada.

“Depois ainda tem o Clube de Tarô às três... Por que o chefe de uma sociedade secreta tem uma vida tão cansativa?” Klein pensou consigo mesmo. Ele tirou uma soneca de duas horas na sala de descanso dos Falcões Noturnos para recuperar o sono.

Ele não esqueceu a informação que obteve no dia anterior. Não estava preocupado em esquecer, pois a informação poderia ser obtida por meio de adivinhação. Ele tinha medo de desconsiderar a existência dessa informação e até mesmo perder a capacidade de adivinhar a informação. Assim, relembrou as informações mais uma vez antes de dormir para reforçá-las.

Essa também foi a razão pela qual Klein insistiu em fazer uma revisão toda semana e reorganizar todas as informações que sabia.

Depois do almoço, deu uma olhada em seu relógio de bolso e deixou a Companhia de Segurança Espinho Negro para ir ao Clube de Tiro na Rua Zouteland, 3.

Klein entrou na área de recepção depois de abrir a porta, mas não foi direto para o campo de tiro pertencente aos Falcões Noturnos. Em vez disso, encontrou um assento no corredor enquanto esperava pacientemente com sua bengala preta na mão.

Ele havia marcado um encontro com Daxter no Clube de Tiro da Rua Zouteland!

Ele havia organizado isso por meio de cartas manuscritas. Sempre que Klein precisava encontrá-lo, ele escrevia para o doutor Daxter

Guderian no lugar de um membro da família do paciente e perguntava sobre uma condição única chamada — transtorno dissociativo de identidade. Em sua carta, Klein usaria vários métodos para mencionar o termo Espectador, bem como uma marca de tinta oculta para autenticar sua identidade. A carta também mencionaria casualmente um tempo para se encontrar.

Quanto ao local do encontro, eles já haviam decidido isso na primeira vez que se encontraram. Se Klein sentisse que havia necessidade de mudar o local, mencionaria isso quando se encontrassem pessoalmente.

Quando Daxter Guderian precisava se encontrar para tratar de assuntos não urgentes, podia enviar uma carta ao Bar de Cães de Caça ou ao Clube de Tiro. O destinatário seria marcado como Sr. Hornacis, que Klein levaria em horários programados.

Em situações urgentes, ele poderia entregar a carta diretamente ao chefe do Bar de Caçadores, Wright, e mencionar sua *busca* por mercenários. Dessa forma, Wright, que era associado dos Falcões Noturnos, entregaria imediatamente a carta à Companhia de Segurança Espinho Negro.

Depois de esperar um pouco, Klein viu o refinado Daxter entrar no Clube de Tiro, poucos minutos depois de 1h.

Ele estava usando um chapéu preto e um smoking justo. Ele tinha uma bengala incrustada de prata nas mãos, bem como um par de óculos de armação de ouro no rosto.

Daxter andou pelo clube sem chamar a atenção e viu Klein, que assentiu levemente. Ele então retraiu o olhar e caminhou até o balcão, habilmente se candidatando a um estande de tiro e alugando uma arma.

Esta não foi sua primeira visita.

— Pequeno campo de tiro 7, 3 soli por hora. O aluguel do revólver custa um soli e sete centavos por hora e contém seis munições, — a recepcionista atendeu rapidamente ao pedido.

Depois que Daxter confirmou que estava alugando os itens por uma hora e pagou a taxa de 10 solis, ele pegou o revólver e as balas extras e foi conduzido ao respectivo campo de tiro.

Klein esperou mais cinco minutos antes de se levantar lentamente. Ele pegou sua bengala antes de caminhar até o pequeno estande de tiro 7 e bateu na porta.

A porta abriu uma pequena fresta com um rangido. Daxter primeiro olhou em volta com cautela, depois abriu a porta completamente.

Klein imediatamente entrou e trancou a porta.

— Boa tarde, Sr. Daxter, — ele disse enquanto tirava uma nota de 10 solis. Ele entregou a conta para Daxter. — Não permitiríamos que nossos associados arcassem com nenhuma taxa extra.

“Porque posso reclamar uma indenização…” Acrescentou em seu coração.

Daxter não recusou. Ele pegou o dinheiro e perguntou pesadamente:
— Sr. Moretti, por que você pediu para me encontrar?

Capítulo 142 - Associação

Obviamente, Klein não poderia simplesmente mencionar a fórmula de Telepata logo no início. No entanto, também não escondeu sua intenção. Afinal, o homem à sua frente era um Espectador. Ele não seria enganado tão facilmente.

— O Hood Eugen se comportou de maneira incomum recentemente? — primeiro perguntou a Daxter Guderian sobre o paciente no asilo que era membro dos Alquimistas da Psicologia.

Daxter examinou os olhos, a expressão e os gestos de Klein. Ele pensou e disse: — Não, ele está agindo normalmente. Francamente falando, acho que se ele realmente quisesse sair do asilo, poderia imediatamente se comportar de maneira muito saudável e normal. Mas ele não o fez e continua no asilo. Parece estar tratando todos os pacientes. Sim, os pacientes que exibem pensamentos caóticos, violentos ou anormais parecem estar melhorando. Talvez Hood Eugen esteja tentando treinar seus poderes de Beyonder com este método.

“Sequência 7: Psiquiatra no caminho Espectador? Talvez ainda mais alto… Já que Hood Eugen não é um médico no asilo, mas entrou como paciente, isso significa que ele não compreendeu verdadeiramente o método de atuação. Deve ser como Daxter adivinhou; ele provavelmente está treinando suas habilidades de Beyonder e isso se assemelha ao *método de atuação*. Até certo ponto, poderia diminuir a influência negativa da poção. Consequentemente, Hood Eugen decidiu apenas tomar o asilo como sua casa…” Klein mostrou abertamente que estava pensando profundamente sobre o assunto de Hood Eugen.

Porque isso faria Daxter Guderian sentir que sabia e entendia muito, fazendo-o parecer insondável.

Com isso em mente, Klein adivinhou outra coisa. Os Alquimistas da Psicologia não haviam compreendido o *método de atuação*. Afinal, até mesmo um membro de Sequência 7 não sabia disso. Nesta era com poucos Beyonders, um Sequência 7 era considerado de nível médio em qualquer organização secreta. Eles eram importantes o suficiente para conhecer assuntos cruciais, especialmente aqueles que poderiam ajudar os membros a resistir à perda de controle.

Além disso, os Alquimistas da Psicologia eram uma organização secreta que só havia sido estabelecida nos últimos trezentos anos ou até antes. Era compreensível que eles não tivessem entendido ou deduzido o *método de atuação*. A única organização que mencionou o método explicitamente foi a Ordem Secreta. Eles eram uma organização antiga que tinha mais de mil e quinhentos anos de história e pode ser rastreada até a época anterior!

“Ei, a Igreja da Deusa é ainda mais antiga que a Ordem Secreta. Apenas a Carta dos Santos do Apocalipse da Meia Noite indica claramente que ela tem quase três mil anos. Isso sem falar nas lendas míticas anteriores… Como uma igreja tão antiga não descobriu o *método de atuação*?”

“Durante a longa história de uma grande organização, deve ter havido membros que experimentaram várias possibilidades, assim como a Médium Espiritual Daly. Eles podem não ter entendido o princípio do método de atuação em detalhes, mas, de qualquer maneira, representaram o nome da poção corretamente. Eles teriam descoberto a essência disso por meio do bom resultado que receberam. Como isso se acumula ao longo das gerações de Falcões Noturnos, a menos que os superiores fossem um bando de babuínos de cabelos cacheados, seria impossível não deduzir o *método de atuação*!”

Os pensamentos de Klein fizeram a conexão e de repente ficou chocado.

“Para os Falcões Noturnos que não conheciam o *método de atuação*, alguém como a Médium Espiritual Daly era uma gênio, um exemplo que um membro comum não poderia imitar. Portanto, ninguém suspeitava que a experiência de Daly e outros pudesse ser adaptada para seu próprio uso.”

“Mas para aqueles que entenderam o *método de atuação*, isso seria extremamente estranho!”

Klein acreditava que na longa história da Igreja da Deusa da Noite Eterna, a Médium Espiritual Daly definitivamente não foi o primeiro membro a usar o *método de atuação* para digerir rapidamente as poções de Baixa Sequência. Ela poderia nem estar entre os dez primeiros ou os cinquenta primeiros!

“Não faz sentido. A menos que Daly não tenha entendido o *método de atuação* por conta própria, mas tenha a orientação de outras pessoas... Então, pode-se concluir que cada membro da Santa Catedral segue as crenças do passado, acreditando na experiência de seu antecessor, e não ousando rebelar-se contra seus ensinos. Afinal, rebelar-se implicaria na perda do controle na maioria das vezes... Sim, além dessa explicação, existe outra possibilidade. Os superiores da igreja esconderam o *método de atuação* por algum motivo...”

“Preciso folhear alguns registros e procurar exemplos de Beyonders na Igreja da Deusa da Noite Eterna digerindo suas poções rapidamente, bem como seu resultado final...” Klein pensou com uma máscara de solenidade.

Daxter olhou para ele, esperou alguns minutos e perguntou curiosamente: — Policial, há algum tipo de problema com as ações de Hood Eugen?”

— Não agora. Só me fez pensar em outros assuntos, — respondeu Klein, sorrindo. Ele deixou suas suspeitas de lado.

Em vez disso, ele perguntou: — Houve alguma ação tomada pelos Alquimistas da Psicologia recentemente?

— Não, além de uma pequena reunião em Awwa para troca de itens e experiência, Daxter respondeu honestamente.

Klein assentiu levemente e disse: — E quanto à sua própria situação?

Daxter controlou sua expressão ao responder: — Não muito bom para mim. Ainda ouço alguns delírios e tenho algumas ilusões. Se eu não fosse um médico especializado em saúde mental, poderia até pensar que tenho algum tipo de distúrbio.

Enquanto falava, seu rosto se tornava solene. — Eu segui as instruções de Hood Eugen e suas para ignorar essas ilusões e delírios. Isso fez com que eu me sentisse muito melhor, mas ainda afetava meu sono, e fiquei mais mal-humorado e ranzinza. Não sou como eu, como se outro novo eu estivesse crescendo por dentro, ou talvez pudesse ser descrito como um novo personagem. Estou muito preocupado e com medo de perder o controle de repente um dia.

“Assim como eu previ, nem precisei adivinhar para ver isso chegando...” Tendo se preparado para isso, Klein sorriu e disse: — Você não precisa se preocupar, você é um membro subsidiário dos Falcões Noturnos agora. Existem benefícios para você. Como uma organização antiga, dominamos muitos métodos para evitar que alguém perca o controle. Não é cem por cento eficaz, mas com certeza vai te ajudar.

— Além disso, estou disposto a compartilhar com vocês minha experiência pessoal. Você deve saber que o homem diante de você usou apenas um mês para se livrar das algemas de ilusões e delírios, e elas não ressurgiram. Você deve saber por Hood Eugen e seus outros membros que fazer isso é muito difícil.

“Para um Sequência 8: Telepata,” Klein se gabou um pouco.

— Policial, há um pouco de mentira no que você disse, mas é principalmente a verdade, — Daxter disse de repente com calma. — O que você quer de mim?

“É difícil mentir para um espectador…” Klein respondeu com um sorriso: — Não é algo que só eu quero conseguir.

“A senhorita Justiça também quer.”

Claro, ele sabia que Daxter definitivamente assumiria que os Falcões Noturnos queriam algo.

— Se o seu método for realmente eficaz e os itens ou informações que você deseja estiverem ao meu alcance… — Daxter pesou suas palavras enquanto falava.

— Vou lhe dar as regalias com antecedência, — disse Klein sem rodeios. — Queremos a fórmula Telepata.

Ele não esconderia a fórmula da poção, mas também informaria o capitão. Ele diria ao capitão que Daxter a usou em troca de sua experiência pessoal em controlar a poção.

Durante o procedimento, Klein definitivamente verificava a fórmula e *acidentalmente* a memorizaria em sua cabeça.

Além disso, usaria o fato de ter usado sua experiência pessoal em troca da fórmula para ganhar mérito com os Falcões Noturnos.

A essa altura, com seus méritos anteriores, talvez nem precisasse fazer um esforço extra para se candidatar à fórmula Palhaço e aos ingredientes principais.

“Uma fórmula para duas trocas, um bom negócio…” Klein pensou alegremente.

Daxter olhou em seus olhos e ficou quieto por um tempo antes de dizer: — Você é muito franco… Vou tentar o meu melhor para conseguir a fórmula, mas não tenho certeza de quanto tempo vou levar. Se ficar muito perigoso, espero poder substituí-la por outra coisa.

— Sem problemas. — Klein não pretendia forçar o pedido ao homem. Ele então descreveu o *método de atuação* vagamente. — A chave para resistir à perda de controle está no nome da poção. Temos que entendê-lo e aprender seu verdadeiro significado. Você não pode entendê-lo completamente pensando nele. Deve ser compreendido através da experiência. Por exemplo, como Espectador, você deve entender que é apenas um Espectador, não um ator. Como um Espectador deve agir é algo que você precisa descobrir por meio de tentativas e experimentações para deduzir os princípios exigidos de você. A partir daí, cumpra-o estritamente.

Daxter ouviu atentamente. Então, ele respondeu: — Essa é uma maneira totalmente nova de ver as coisas. Heh, estou disposto a usar a palavra 'teoria' para descrever o que você acabou de dizer. Isto é como uma teoria de uma peça e ópera… Vou tentar, e espero que ajude.

— Se… se realmente funcionar, farei o possível para conseguir a fórmula Telepata para você!

— Que a Deusa o proteja. — Klein desenhou uma lua carmesim no peito.

Klein também não solicitou a fórmula da poção de Psiquiatra, porque sabia que era uma tarefa que Daxter não poderia concluir com sua posição atual. Ele pode acabar expondo-o se não tomar cuidado.

Assim, planejou dar um passo de cada vez, ajudando Daxter a alcançar uma posição mais elevada nos Alquimistas da Psicologia lentamente.

Então, os benefícios a longo prazo seriam abundantes.

Klein olhou para fora pelo olho mágico da porta, então saiu rapidamente e se dirigiu ao pequeno campo de tiro designado para os Falcões Noturnos.

Ele entrou e trancou a porta. Seu rosto ficou sério mais uma vez. Quando estava adivinhando o motivo pelo qual a Igreja da Deusa não havia desenvolvido o *método de atuação*, ele percebeu outra coisa que havia esquecido!

Havia ignorado porque havia obtido dois fatores cruciais na ordem inversa. Isso o fez deixar de fazer uma consideração mais aprofundada.

A primeira questão era que a família Antigonus foi destruída pela Igreja da Deusa da Noite Eterna.

A segunda questão era que a família Antigonus tinha toda a Sequência de Vidente ao seu alcance, ou pelo menos a maior parte dela.

Como houve um longo período de tempo entre o momento em que Klein soube dos dois fatos, ele quase não os juntou. Portanto, ignorou algo que deveria ser bastante óbvio.

“Já que a família Antigonus havia captado a maioria das Sequências do caminho do Vidente, como é possível que a Igreja da Deusa da Noite Eterna tenha recebido apenas a Sequência 9: Vidente?”

“Eles deveriam ter obtido mais do que isso como despojos de guerra!”

“Se um membro da Ordem Aurora conseguiu a fórmula do Palhaço do caderno mágico da família Antigonus, o que dizer da Igreja que destruiu toda a família Antigonus?”

“Mesmo que a família Antigonus estivesse bem preparada e escondesse suas coisas mais valiosas no pico mais alto da Montanha Hornacis, a Igreja da Deusa da Noite Eterna não deveria ter ganho tão pouco. Foram eles que mataram os familiares da família Antigonus. Além disso, os mortos podem falar!”

Capítulo 143 - O Tradutor em Tempo Real do Louco

Klein andou pelo pequeno campo de tiro enquanto ponderava sobre a intenção da Igreja da Deusa da Noite Eterna em relação ao caminho do Vidente.

“Eles não querem que os Falcões Noturnos escolham esse caminho ou não querem que os Beyonders se tornem poderosos por meio desse caminho? Como tal, eles apenas revelaram o Sequência 9: Vidente, que é claramente um tipo de suporte? O capitão também mencionou que a Santa Catedral pode ter as receitas subsequentes…”

“Não, eles nem forneceram os nomes das poções para as Sequências 8 e 7 nas informações confidenciais que li. Eles meramente descreveram as características de batalha de cada Sequência… Em outras palavras, eles não querem que seus subordinados percebam que a Igreja pode ter as fórmulas reais.”

“Existe a possibilidade de que os Falcões Noturnos que escolheram esse caminho se tornem *espíritos vingativos* para a família Antigonus e, portanto, os superiores da Igreja tomaram uma decisão como essa? Ou pode haver algum outro motivo?”

Klein de repente sentiu uma desconfiança incrível, uma sensação de intensa cautela e vigilância em relação aos superiores da Igreja. Ele começou a reconsiderar se deveria entregar abertamente a petição especial para se tornar um Palhaço.

“Se houver alguns segredos aterrorizantes por trás disso, eu não estaria pulando no fogo? Francamente, não sou uma pessoa que possa ser colocada sob investigação estrita…”

“Mas a filial de Tingen entregou a fórmula da poção Palhaço para a Igreja. Qualquer Vidente que soubesse disso esperaria avançar. Isso não é normal? A Sequência 8 ainda é considerada uma Sequência baixa, então não deve atrair muita atenção…”

“O único problema é que eu levei apenas um mês para digerir completamente a poção e enviar um pedido especial. Se os superiores estivessem familiarizados com o *método de atuação*, eles seriam capazes de perceber o que eu fiz imediatamente… Claro, eu tenho uma desculpa; Afinal, eu conheço a Médium Espiritual Daly. O Velho Neil, que segue rigorosamente a máxima do Espreitador de Mistérios, também é meu amigo. A alegação de que me inspirei neles e deduzi o *método de atuação* não é muito difícil de acreditar.”

“Sim, até Daly recebeu atenção dos superiores somente depois de mostrar sinais de digerir uma poção da Sequência 7 em três anos, e agora está sendo criada para se tornar uma futura arcebispa. Estar no estágio de Palhaço não deve atrair muita atenção para mim — a menos que eu digira totalmente a poção de Palhaço em alguns meses, dando a eles a confirmação de que realmente dominei o *método de atuação…*”

“Em outras palavras, pedir a poção Palhaço não é uma jogada arriscada. Posso continuar com esse plano, mas devo prestar atenção a isso no futuro. *Fuuu*, vou ter que dar um passo de cada vez. Vou fazer uma adivinhação em casa.”

Klein se recompôs e tirou o revólver do coldre antes de continuar com sua prática diária de tiro.

A qualidade do revólver que ele ganhou de seu colega de escola, Welch, era inesperadamente boa. Sem nenhuma surpresa, duraria um bom tempo. Claro, ele teve que dar crédito a Dunn e Leonard por ensiná-lo a manusear um revólver.

“Para ser honesto, não importa se está danificado. Essas são todas as coisas pelas quais posso solicitar uma compensação.” Klein olhou para o alvo, guardou o revólver e saiu do Clube de Tiro.

Ele pegou o transporte público de volta para a Rua Daffodil, 2. Antes de chegar ao seu destino, ele viu uma jovem andando em volta de sua porta.

Esta senhora estava vestida com um vestido de renda azul, bem como um chapéu com véu fino. Ela era colega de classe de Melissa — Elizabeth, que teve sua adorável gordura de bebê.

Aproximou-se rapidamente ao ver Klein chegar, tirando o chapéu para revelar o rosto alegre.

Ela parou por dois segundos antes de sorrir.

— Boa tarde, Sr. Moretti. Eu estou supondo que você acabou de voltar de Lamud, certo?

“Desculpe, voltei de manhã…” Klein sorriu.

— Não, vim da rua Zouteland.

“Sim, essa foi uma resposta muito honesta…” Ele riu para si mesmo.

Elizabeth congelou por um momento, então disse com entusiasmo: — Tudo bem, eu adivinhei errado. Vim te procurar porque queria te dizer que não tive aquele pesadelo ontem à noite. Não sonhei mais com o cavaleiro de armadura negra! Este foi exatamente o mesmo resultado de sua adivinhação!

“Claro, aquele fantasma foi completamente purificado pelo Artefato Selado 3-0782. Eu não poderia canalizar seu espírito mesmo se estivesse lá, muito menos seu sonho…” Klein riu e respondeu gentilmente: — Estou feliz que você está livre de seus problemas. Também estou muito satisfeito com minha adivinhação ontem.

— Obrigado, obrigado mais uma vez! Tudo bem, eu tenho que ir agora, ainda tenho aulas à tarde. Adeus, Sr. Moretti. Vou visitar Melissa quando tiver tempo~ — Elizabeth saiu alegremente, alugando uma carruagem à beira da estrada.

Quando a carruagem começou a avançar, ela sorriu e pensou com orgulho, “Melissa definitivamente não sabe o quão bom seu irmão é…”

…

“Parece que minha explicação agora foi inútil. As jovens preferem confiar em sua intuição e nas verdades inventadas em suas mentes…” Klein viu Elizabeth subir na carruagem e abriu a porta de sua casa. Ele fez o seu caminho para o seu quarto.

Descansou um pouco antes de começar a consolidar tudo o que acontecera na semana anterior, inclusive as questões que ainda não resolvera.

Depois de terminar a tarefa, queimou suas anotações, pegou seu relógio de bolso e o abriu.

— Duas e meia? Ainda faltam quinze minutos… — Vendo que ainda tinha tempo, Klein vestiu seu terno mais velho e foi até a Padaria Smyrin, na Rua Cruz de Ferro, para comprar uma xícara de chá gelado doce da Sra. Wendy.

Ele bebeu o chá ao voltar, então lacrou seu quarto com uma parede de espiritualidade às quinze para as três. Então deu quatro passos no sentido anti-horário e entrou no mundo acima da névoa cinza.

No tranquilo e antigo palácio, Klein conjurou um pedaço de pele de cabra e escreveu uma declaração de adivinhação: “Devo obter a poção de Palhaço por meio dos Falcões Noturnos.”

Ele largou a caneta e desenrolou o pêndulo espiritual em seu pulso. Agarrou o pêndulo firmemente com a mão esquerda, permitindo que o topázio ficasse suspenso logo acima do pedaço de papel.

Ele recitou a declaração sete vezes. Seus olhos escureceram e o pêndulo em sua mão começou a girar. Ele girou no sentido horário.

“É uma resposta positiva, por isso é apropriado. Mas será difícil dizer sobre as sequências após Palhaço. Eu deveria desenvolver seriamente meu Clube do Tarô…” Klein fez outra adivinhação para confirmar a resposta.

Depois disso, ele usou a mão e pressionou a estrela vermelha escura que representa o Sol.

Ele queria trazer o jovem da Cidade de Prata mais cedo e perguntar se ele revelou o que havia acontecido neste mundo ao conselho de seis membros. Caso contrário, Klein lhe daria uma maneira melhor de saber a que horas começariam as reuniões.

…

Em um quarto da casa dos Berg na Cidade de Prata.

Derrick sentou-se silenciosamente ao lado de sua cama, esperando a convocação do Louco.

Para não ficar perto de ninguém, ele nem saiu de casa depois que *voltou*. Ele tinha quase terminado toda a comida em seu quarto.

Suportando a fome e ouvindo os roncos de seu estômago, Derrick sentiu como se fosse um cadáver vivo vagando por uma planície escura. No entanto, permaneceu em silêncio nem se levantou.

Nesse momento, ele viu uma cor vermelha escura espalhar-se no ar, engolindo-o rapidamente.

O mundo cinza, sem limites, frio e solitário apareceu em seu campo de visão mais uma vez. Sentado no trono de honra, O Louco, que estava obscurecido pela espessa neblina, apresentou-se mais uma vez diante dele.

Klein ficou satisfeito por sua *convocação* não ter sido interrompida. Ele também confirmou que não enfrentou nenhum perigo imediato.

— Sol, nos encontramos de novo, — ele disse sorrindo, usando Jotun.

Derrick ficou chocado com o que aconteceu. Ele abaixou a cabeça.

— Você é o Louco que mantém sua palavra.

— Os outros membros chegarão daqui a pouco. Antes disso, vou confirmar algumas coisas com você primeiro. — Klein usou a linguagem Loen desta vez, mas desejou que o espaço misterioso traduzisse para Jotun.

As palavras ecoaram no ar, chegando a Derrick em Jotun. Ele perguntou curioso,

— O que é?

“Bem, agora que ganhei um certo grau de domínio sobre Jotun, o espaço misterioso acima da névoa cinza pode traduzir tudo o que eu disser em tempo real. Isso significa que não terei que me preocupar com Justiça e Enforcado não entendendo o que Sol diz… *Fuuu*, por que um chefe como eu tem que trabalhar tão incansavelmente?” Klein beliscou a ponta do nariz. Ele riu e balançou a cabeça.

— Permitirei que recite meu nome; lembre-se dos encantamentos que vou lhe contar.

— O Louco que não pertence a esta era, o misterioso governante acima da névoa cinza; o Rei do Amarelo e do Preto que traz boa sorte

As pupilas de Derrick se contraíram quando ele ouviu isso, mas não ousou se distrair. Ele a recitou várias vezes em seu coração, depois a confirmou com O Louco.

— Você deve usar um ritual simples e recitar meu nome sempre que retornar à Cidade de Prata… Avisarei com antecedência para futuros encontros. Você não precisa prestar muita atenção a isso nos outros dias, nem precisa evitar ninguém. Quando você receber minha notificação, isole-se por mil batimentos cardíacos. — Klein contou-lhe o método sobre o qual vinha deliberando há algum tempo.

Esta foi essencialmente uma resposta a uma oração.

Como precisava ponderar a situação da Cidade de Prata, além de economizar tempo, Klein optou por omitir as demais etapas do ritual por se tratar de um apelo dirigido a ele.

— Mil batimentos cardíacos? — Derrick murmurou para si mesmo.

Klein descreveu a ideia geral do Clube de Tarô para Derrick, depois pegou seu relógio de bolso e olhou as horas.

Derrick congelou por um tempo, olhando instintivamente para o item maravilhoso.

Quando o ponteiro se aproximou do número 3, Klein estendeu a mão e pressionou as estrelas vermelhas escuras que representavam a Justiça e o Enforcado.

Derrick não piscou ao testemunhar isso. Ele viu a luz explodir do lado oposto ao dele, enquanto duas figuras nebulosas se estendiam de dentro.

Audrey Hall examinou os arredores e congelou de repente. Ela então ouviu a voz sempre calma do Sr. Louco.

— Este é o nosso mais novo membro, seu codinome é Sol.

— Esta é a Srta. Justiça e aquele é o Sr. Enforcado.

“Membro mais novo?” Audrey ficou chocada no começo, então seu choque imediatamente se transformou em alegria.

Ela estava muito animada para ver o desenvolvimento do Clube de Tarô. Ela se sentiu uma protagonista.

O Enforcado Alger franziu as sobrancelhas, um pouco chateado que O Louco trouxesse um novo membro tão repentinamente.

“Ele deveria pelo menos ter mencionado isso para nós… Mas uma grande figura como o Sr. Louco não teria que se importar com nossos sentimentos…” Ele pensou exasperado antes de dar uma simples saudação a Justiça e Sol.

Nesse curto processo, Audrey entrou em seu estado de Espectadora e prestou muita atenção ao mais novo membro, Sol.

“Ele deve ser muito jovem… Sua linguagem corporal me diz que ele está um pouco nervoso e contido… Mas ele mantém um tolerável ar de silêncio, dando a sensação de, hmm, um lobo solitário, sim, um lobo solitário…” Audrey pensou enquanto ela lançava seu olhar para O Louco que estava sentado no final da longa mesa de bronze.

Ela disse com alegria: — Sr. Louco, coletei mais duas páginas do diário do Imperador Roselle.

Capítulo 144 - Acordo de Três Vias

“Na verdade, eram três páginas, mas os caracteres eram muito complicados e difíceis de memorizar. Meu limite é de pouco mais de duas páginas. Eu estragaria tudo se tivesse que memorizar mais. O resto terá que esperar até a próxima reunião…” Audrey acrescentou em sua cabeça.

“Novas páginas do diário de Roselle?” A mente de Klein se agitou. Ele sorriu e perguntou em resposta quando já sabia a resposta: — Senhorita Justiça, o que você precisa?

Os olhos de Audrey brilharam de empolgação, mas ela respondeu de maneira reservada: — Você sabe que em breve vou digerir completamente a poção Espectador. Espero conseguir a fórmula da poção Telepata para poder preparar os ingredientes com antecedência. Hmm, eu sei que não há muito conteúdo para duas páginas do diário, e pode não ser igual ao valor da fórmula do Telepata, então vou te dar outra página, hmm, também vou te pagar uma quantia de dinheiro…

Ela ainda não tinha terminado o que disse quando de repente sentiu que tinha dito errado. Ela não pôde deixar de se repreender em sua cabeça, “o Sr. Louco é no mínimo uma figura importante que se aproxima de um deus, como ele poderia ser comprado por dinheiro?!”

Consequentemente, Audrey não conseguiu manter seu estado de Espectadora enquanto acrescentou apressadamente com um gaguejar: — Não foi isso que eu quis dizer! Sr. Louco, o que eu quis dizer é que você pode determinar a compensação que quiser. Sim, foi isso que eu quis dizer!”

“Eu gosto da sua sugestão anterior… Eu responderia assim: Quando você tiver digerido completamente a poção Espectador, você obterá a fórmula de que precisa. Eu tenho um subordinado, não, tenho que usar a palavra *adorador* que soa mais incrível. Acontece que ele está cuidando de alguns assuntos que exigem dinheiro, e esta é sua conta anônima no Banco de Backlund… Sim, então vou me disfarçar e fazer uma conta anônima no Banco de Backlund.” Klein não respondeu imediatamente, mas pesou suas palavras cuidadosamente com uma expressão insondável.

O Banco de Backlund era um dos sete maiores bancos do Reino de Loen e, como tal, possuía o direito de compensar transações.

O Reino Loen liquidou contas com recibos para cuidar dos negócios de transferência de dinheiro entre bancos dentro da mesma cidade de maneira centralizada. No entanto, ao contrário dos bancos da República Intis, nem todos os bancos faziam parte da mesma liga. Os sete maiores bancos mantiveram esses direitos. Por isso, eles foram chamados de bancos de compensação, fazendo com que outros bancos confiassem neles.

A transferência de dinheiro de um local diferente, por outro lado, só poderia ser feita dentro do mesmo banco. Isso seria completado com a conciliação das contas entre as filiais. Com a invenção da locomotiva a vapor e do telegrama, a eficiência dessas transferências aumentou drasticamente.

Só então, O Sol, Derrick Berg, de repente falou.

— A fórmula da poção Telepata? Telepata que é seguido por Analista de Psique?

Audrey olhou para ele intrigada. — Você sabe disso?

Ao mesmo tempo, a Srta. Justiça viu um problema por meio de seu instinto de Espectadora.

O jovem havia usado o antigo título de *Analista de Psique* em vez do termo moderno *Psiquiatra*!

“Esse cara é muito estranho…” Audrey examinou cada movimento de Sol.

Derrick não achou seu comportamento diferente, mas respondeu seriamente: — Posso conseguir a fórmula para você!

Então, sentiu-se culpado por não poder fornecer imediatamente. Ele tentou o seu melhor para se explicar, — É um caminho de Sequência que se originou da raça do Dragão. E nossa Cidade de Prata já foi governada pela casa imperial do Rei Gigante. Como você sabe, os

Gigantes e os Dragões são inimigos jurados. Portanto, a Cidade de Prata tem todas as sequências 9, 8 e 7. Tenho maneiras de obtê-las.

"Esse garoto… Eu já o avisei para não falar descuidadamente ou expor suas origens. No final…" Klein quase quis estender a mão para cobrir o rosto.

"Fuuu, embora O Sol pareça estar com muita dor, muito maduro e silencioso para sua idade, ele é apenas um menino afinal! No entanto, isso esclarece uma coisa para mim… Acontece que as origens da Sequência de Espectador derivam da raça Dragão. Não é à toa que o símbolo formado pelas estrelas atrás da Srta. Justiça é o Dragão… A Cidade de Prata preservou bem a história…" Klein manteve sua postura de encostado no espaldar da cadeira enquanto ouvia atentamente a descrição do Sol.

Na verdade, ele poderia facilmente ter impedido o Sol de expor esses assuntos. Enquanto não ajudasse na tradução simultânea, Justiça e O Enforcado não o entenderiam.

No entanto, Klein adotou uma abordagem diferente. Ele sentiu que isso poderia ajudá-lo a consolidar sua imagem poderosa e misteriosa nas mentes dos três membros de forma eficaz. Por isso, ele ouviu com um sorriso e não emitiu nenhum som.

"Rei Gigante, raça do Dragão, a Cidade de Prata…" Audrey estava confusa. Ela primeiro deu uma olhada no Enforcado à sua frente, mas poderia dizer que ele estava chocado e confuso também por sua linguagem corporal.

Ela olhou de soslaio para o assento de honra na longa mesa de bronze. Ela viu O Louco sentado na cadeira alta, envolto em uma espessa névoa branco-acinzentada. Seu braço direito foi colocado no apoio de braço enquanto se inclinava para o lado vagarosamente. Ele não demonstrou choque, curiosidade, pensamentos ou dúvidas. Ele apenas olhou para eles com um sorriso.

“Ele sabe… Ele sabia de tudo isso…” Audrey e Alger fizeram o julgamento definitivo quase ao mesmo tempo.

— A Cidade de Prata, nunca ouvi falar desse lugar… Onde fica? — Audrey sondou enquanto Alger ouvia atentamente.

Naquele exato momento, a cabeça de Derrick Berg também estava cheia de perguntas. Ele poderia dizer que, além do divino Louco, Justiça e O Enforcado eram algum tipo de Beyonder.

Na Terra Abandonada dos Deuses, além das pessoas na Cidade de Prata, Derrick nunca tinha visto outro humano vivo.

Então, ele perguntou em resposta: — Se você não é residente da Cidade de Prata, de qual cidade-estado você é?

Fuuu… Klein não pôde deixar de desejar suspirar novamente.

Audrey tremeu os lábios, momentaneamente sem palavras.

“Sim, o significado oculto por trás de sua pergunta é que, se você não quiser responder a uma pergunta semelhante, não se intrometa nas perguntas sobre onde a outra pessoa mora…” A Srta. Justiça assentiu levemente e elegantemente ficou quieta.

Obviamente, Alger também interpretou mal as intenções do Sol. Ele não sabia que a outra pessoa estava apenas perguntando diretamente. Então, também ficou quieto.

Quando Derrick não recebeu nenhuma resposta, pareceu perceber o que estava acontecendo. Ele não tocou no assunto novamente e, em vez disso, disse:

— Vou tentar obter a fórmula da poção Telepata o mais rápido possível. Eu gostaria de usá-la para trocar pelo caminho inicial da Sequência do Sol.

— Caminho da Sequência do Sol? Sequência 9: Bardo? — Alger perguntou em resposta.

Derrick pensou e disse: — Provavelmente, mas não tenho informações sobre isso.

Klein, que estava assistindo de lado, decidiu se envolver, porque não queria arriscar que alguém tirasse seu negócio.

Ele sorriu e disse: — Acredito que a Srta. Justiça não tem a fórmula para Bardo.

“Mas o Sr. Enforcado parece ser capaz de obtê-lo…”

Vendo Audrey acenar com a cabeça, Klein continuou com um leve sorriso: — Vou dar a fórmula Bardo ao Sol. O Sol passará a poção Telepata para a Srta. Justiça o mais rápido possível. Tente fazer isso nas próximas duas Reuniões. Senhorita Justiça, por favor, passe-me as novas páginas do diário de Roselle. Então, o negócio está feito.

— Sim, de acordo com a lei da troca equivalente, o Sol está perdendo esta transação, mas até agora ele só fez uma promessa. Quando realmente fornecer a fórmula Telepata, a Srta. Justiça pode considerar como compensá-lo novamente, ou eu o compensarei enquanto a Srta. Justiça fornece dinheiro para um de meus adoradores que precisa fazer algumas coisas recentemente. Heh heh, isso porque o Sol pode não ser necessariamente capaz de receber o dinheiro ou os ingredientes da Srta. Justiça como compensação.

Klein intencionalmente acrescentou essa declaração final para redirecionar o foco do Enforcado e Justiça para o fato de que Sol pode não ser capaz de receber sua compensação. Ele também fez isso para se colocar em uma posição insondável; então, todos iriam ignorar o adorador que não tinha dinheiro.

“Pode não necessariamente receber a compensação... Onde exatamente está o Sol? O Continente Sul?” Alger de repente franziu as sobrancelhas.

“A origem do O Sol também é misteriosa... Como esperado, Sr. Louco tem subordinados na realidade.” Audrey finalmente viu sua esperança de se tornar uma Sequência 8: Telepata. Que outros pensamentos ela poderia ter? Ela reprimiu sua empolgação e deu um leve sorriso ao dizer: — Não tenho objeções.

— Nem eu. — Quando Derrick viu que poderia obter a sequência inicial do caminho do Sol, acenou com a cabeça sem hesitar. Ele não poderia se importar menos com a compensação adicional.

Alger, que estava fora do acordo a três, não tinha o direito de falar. Embora pudesse obter a fórmula de Bardo, também precisaria esperar uma ou duas semanas.

Naquele momento, Klein, que havia adiado com sucesso a compensação para a próxima Reunião, ou para a seguinte, pressionou a palma da mão para a frente alegremente. A fórmula de Bardo veio à tona.

“Ingredientes principais: um Girassol de Cristal ou uma pena de cauda de Pássaro de Pedra adulto ou uma pena de cauda de Pássaro de Fogo… Um pedaço de Rocha de Sereia ou um Girassol Ardente…”

“Ingredientes suplementares: uma lâmina de Grama de Verão, 5 gotas de Essência de Vinho de Julho, uma lâmina de Flor Élfica Negra…”

Ele enviou a fórmula antes para o Sol e viu o jovem primeiro franzir as sobrancelhas e depois relaxar.

“Sim, os ingredientes da Terra Abandonada dos Deuses ainda serão conhecidos por seus nomes antigos. Felizmente, minha fórmula foi obtida diretamente do Eterno Sol Ardente. O conhecimento que ganhei usou nomes antigos e várias substituições…” Klein de repente lançou seus olhos de compreensão para a Srta. Justiça.

Audrey olhou para o Sol que estava memorizando a fórmula, então rapidamente desejou as duas páginas do diário que ela havia memorizado.

O diário apareceu imediatamente na pele de cabra marrom-amarelada e, com um flash, apareceu nas mãos de Klein.

Assim como antes, ele começou a ler imediatamente.

“3 de novembro, Matilda está grávida de três meses agora. Até acho lindas aquelas criadas que vêm das aldeias. Não, não posso baixar meus padrões. Coincidentemente, a Condessa Florais me convidou para uma festa particular, hehe.”

“8 de novembro, o arcebispo Fan Estin procurou minha ajuda. Huh, o que posso fazer por um arcebispo?”

“9 de novembro, acontece que, na verdade, existe um segredo escondido nos caminhos da Sequência. O Arcebispo Estin me disse que depois de se tornar um Beyonder de Sequência 5, o restante das Sequências poderia ser substituído por Sequências do mesmo nível de um ou dois outros caminhos! Em outras palavras, começa da Média Sequência para a Alta Sequência! Mas isso é limitado apenas entre esses um ou dois caminhos. Se for substituído por uma poção de um caminho errado, a semi-insanidade é o resultado mais brando e não se pode avançar mais.”

“Dessa forma, pode-se começar a substituir vias a partir da Sequência 4 em diante. Sem Sono e Colecionador de Cadáveres. Sim, os caminhos Erudito e Espreitador de Mistérios da Igreja também podem substituir um ao outro em uma Alta Sequência.”

Capítulo 145 - Pedido de Cooperação

“Alguns caminhos podem ser trocados após a Sequência 5? Isso é diferente do que os Falcões Noturnos me disseram!”

“Não é um fato que você não pode mudar seu caminho depois de escolher um? Não foi mencionado que desviar do seu caminho permitiria obter poderes estranhos e misteriosos, mas essa pessoa definitivamente enlouqueceria e nunca seria capaz de avançar?”

“E pensar que existem algumas exceções ocultas a isso!”

Klein olhou para o diário, com as pupilas contraídas.

Ele não achava que o Imperador Roselle falaria bobagens sobre algo assim. Afinal, a surpresa em suas palavras era tão real. Mas ele não assumiu que a informação que o imperador Roselle havia recebido estava definitivamente correta. Também havia a possibilidade de ter mentido para ele ou de ter interpretado mal a informação.

“Vou precisar verificar isso. Vou guardar na minha memória primeiro…” Klein lembrou a si mesmo, depois pensou profundamente sobre isso.

“Se o que Roselle descreveu aqui for correto, então os caminhos da Sequência são mais profundos do que eu imaginava… Ele esconde muitos segredos…”

“O caminho completo possuído pelos Falcões Noturnos é Sem Sono. Eles também possuem um caminho relativamente completo de Colecionador de Cadáveres, que eles têm até a Sequência 4. E pensar que esses são trocados após a Sequência 5… As outras sequências de poções que eles têm são ainda menos completas, pois alguns caminhos só possuem a primeira Sequência…”

“Da mesma forma, a Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria mantém o caminho completo do Erudito e tem um caminho relativamente completo para o Espreitador de Mistérios. Estes também podem ser trocados em Altas Sequências…”

“Interessante… Gostaria de saber qual caminho é trocável com o caminho do Vidente? O Aprendiz ou Saqueador que foi mencionado pelo Imperador?”

“Hmm, há uma grande possibilidade de que os primeiros cinco caminhos de Sequência do caminho do Vidente forneçam uma habilidade separada, e que essas habilidades sejam combinadas na Sequência 4. Nesse estágio, não deve haver como troca-lo com alguma outra poção…” Klein retraiu seus pensamentos, mais uma vez colocando sua atenção no diário.

Ele notou que, embora as duas páginas do diário estivessem conectadas, o conteúdo não estava em ordem cronológica. As datas pertenciam a dois períodos diferentes. Isso poderia ser um erro cometido por quem copiou seu conteúdo.

“9 de abril. As relações entre a Igreja do Eterno Sol Ardente, a Igreja do Senhor das Tempestades e a Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria são ruins. Elas se veem como inimigas. A Igreja da Deusa da Noite Eterna está em desacordo com a Igreja do Deus do Combate do Império Feysac. Isso pode ser aproveitado. Todos esses são fatos que valem a pena considerar.”

“13 de abril. Participei de uma reunião de uma organização antiga. Eu nunca esperei que eles também fossem membros desta organização. Com certeza foi assustador.”

“E pensar que a segunda Ardósia da Blasfêmia estava nas mãos desta organização. Esta é a primeira vez que vejo este item lendário!”

“Na verdade, estava escondendo um segredo inimaginável, hehe. Talvez chegue o dia em que criarei uma Ardósia da Blasfêmia exclusiva para mim. Não, um conjunto delas, cada uma escondendo um segredo supremo!”

“Puta merda, Imperador, por que você não especificou o nome dessa organização antiga!? Você está me matando! Talvez… talvez Roselle tivesse um motivo, ou não se atrevesse a escrever o nome da organização, mesmo que estivesse usando chinês…” Klein olhou para o diário, um pouco desconfortável e confuso.

Mas com esta página do diário, Klein pôde finalmente confirmar que o imperador Roselle havia visto a segunda Ardósia da Blasfêmia.

Além disso, ele criou um conjunto de cartas depois disso, cada carta representava um caminho para a divindade.

“Sim, esse pode ser o segredo final que corresponde a cada caminho para a divindade. Eu me pergunto onde está esse conjunto de vinte e duas cartas agora? Essa antiga organização conseguiu obter a segunda Ardósia da Blasfêmia…” Os pensamentos de Klein fluíram rapidamente.

Mas ele rapidamente refreou seus pensamentos. Ele desviou o olhar do diário e o lançou para O Enforcado, Justiça e O Sol. Ele sorriu e disse: — Na verdade, vocês não precisavam esperar por mim.

— É uma honra nossa. — Alger já havia controlado sua insatisfação ao responder humildemente.

Audrey pensou por um momento antes de sorrir.

— Sr. Louco, a seleção aberta de funcionários do governo por meio de exames que você descreveu anteriormente já conquistou o apoio do rei e do primeiro-ministro. Em breve será aprovado pela Câmara dos Lordes e pela Câmara dos Comuns e está prevista para ser implementada no início do próximo ano.

— Parece que o rei e o primeiro-ministro ainda usam seus cérebros, — Alger zombou por hábito.

“Bem, com o intelecto e a diligência de Benson, suas habilidades gramaticais e contábeis devem ser aprovadas no início do próximo ano… Mas, uma vez aprovado pelas duas Casas, será definitivamente anunciado amplamente pelos vários jornais. Eu me pergunto quanto tempo a vantagem de Benson vai durar? Quanto mais cedo o exame, melhor…”

“Fuuu, não há como Benson triunfar sobre as elites que se formaram em várias universidades em tão pouco tempo. Mas ele não precisa competir com elas; as posições pelas quais estão lutando não seriam as mesmas. Essas pessoas podem apenas ter seus olhos treinados em cargos como secretário de gabinete ou secretário de finanças…” O silencioso Klein ficou preocupado com seu irmão enquanto balançava a cabeça com um sorriso.

Audrey endireitou as costas quando viu o aceno afirmativo do Louco. Ela disse com um sorriso: — Sr. Enforcado, você me fez verificar algo para você anteriormente. Eu recebi uma resposta. O rei foi convencido pelo primeiro-ministro e não buscará vingança contra o Império Feysac na costa leste de Balam por enquanto. Acho que agora você pode me dar o pagamento extra que me prometeu.

Alger pensou por alguns segundos antes de dizer: — Senhorita Justiça, obrigado por sua resposta. Isso alivia minhas preocupações sobre certas coisas. Que tipo de pagamento extra você deseja? Vou considerar se estiver dentro do razoável.

Audrey sorriu, obviamente preparada.

— Pistas para os Alquimistas da Psicologia, ou pistas para os principais ingredientes da poção Telepata. Claro, isso pode esperar até que O Sol me entregue a fórmula.

— Sem problemas, — disse Alger sem hesitação.

A um assento do Enforcado, Derrick Berg não conseguia entender uma única palavra. Ele estava muito confuso, sentindo que só entendia alguns termos, mas não conseguia juntá-los para fornecer qualquer sentido lógico.

“Um método de seleção de funcionários por meio de exame? Um rei e primeiro-ministro, Câmara dos Lordes, Câmara dos Comuns, Costa Leste de Balam, Império Feysac, Alquimistas da Psicologia?” Ele não entendia nada disso.

“Feysac, a raiz da palavra veio de Jotun. Que conexão ele tinha com a casa imperial do Rei Gigante caído?” Derrick olhou para Justiça e Enforcado, de repente tendo a sensação de que eles poderiam não vir do mesmo mundo.

“Poderia haver outra cidade-estado, ou uma que formou uma nação, em algum lugar longe da Cidade de Prata nas terras amaldiçoadas?” Derrick permaneceu em silêncio e ouviu. Ele tinha uma vaga compreensão de por que o misterioso Louco mencionou que talvez não pudesse receber a compensação monetária que a Justiça lhe daria.

“Para ser capaz de reunir pessoas tão distantes umas das outras, desconsiderando os terríveis monstros escondidos na escuridão das terras amaldiçoadas, O Louco pode realmente ser um deus, um deus antigo…” ele pensou.

Depois de realizar tudo o que se propôs a fazer, Audrey queria se tornar uma observadora silenciosa, mas de repente se lembrou de algo. Ela falou com pressa: — Recentemente entrei em contato com um círculo Beyonder e descobri sobre uma pessoa poderosa chamada Sr. A. Sr. Louco, Sr. Enforcado, Sr. Sol, vocês conhecem o histórico e a identidade dessa pessoa?”

“Eu nem sei do que você está falando…” Derrick manteve seu silêncio.

“Sr. A? Eu só conheço um Sr. Z… Com um codinome tão parecido, ele também poderia ser da Ordem Aurora?” Klein deu um palpite, mas não deu uma resposta.

Ele tinha que manter sua imagem e tentar não dar respostas nas quais não estava confiante. Se fosse necessário, daria uma descrição vaga como um charlatão.

Alger olhou para o Louco e achou-o calmo e imutável. Era difícil ler seus verdadeiros pensamentos. Assim, ele disse em tom deliberativo: — A Ordem Aurora está em desacordo com a Igreja do Senhor das Tempestades, a Igreja do Eterno Sol Ardente e a Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria, então os membros dessas Igrejas entendem a Ordem Aurora mais do que qualquer outra organização. E por acaso sei algo sobre eles.

“Você não precisa explicar, eu sei que você está sob o comando do Senhor das Tempestades. Claro, você poderia ser um delator… Mas por que haveria ódio entre a Ordem Aurora e as três Igrejas antigas?” Klein sorriu, mas não falou. Ele olhou calmamente para o Enforcado.

Alger sabia que não poderia esconder seu caminho de Sequência do Louco, mas não prestou muita atenção a isso e continuou.

— A Ordem Aurora tem cinco Cavaleiros e vinte e dois Oráculos. Esses Oráculos usam o alfabeto como seus nomes de código, do Sr. A ao Sr. X. Eles são Beyonders, sendo o mais fraco a Sequência 7 e o mais forte a Sequência 5. Todos eles são adeptos de se esconder. Se um Oráculo morrer, um novo Oráculo tomará seu lugar.

— Não posso garantir que o Sr. A de quem você falou seja o Sr. A da Ordem Aurora, mas há uma boa possibilidade. Quanto aos detalhes da Ordem Aurora, já mencionei isso a você antes.

Audrey assentiu, ficando ainda mais cautelosa com o Sr. A.

Ela disse, sentindo um aperto no coração: — Obrigada por sua resposta, Sr. Enforcado. Você não precisa mais fazer um pagamento.

— Não, gostaria de pedir sua ajuda com a resposta agora, bem como fornecer uma compensação extra, — disse Alger com voz profunda.

— Que ajuda? — Audrey perguntou curiosamente.

Alger pensou por alguns segundos antes de dizer: — Recebi informações de que o pirata Qilangos, codinome Contra-Almirante Furacão, foi secretamente para terra e se infiltrou em Backlund. Não sei o que ele está fazendo, mas espero que você possa me ajudar a localizar seu paradeiro. Quanto ao que acontecer depois, você não precisa se colocar em perigo.

— Contra-Almirante Furacão, Qilangos? Um dos sete grandes piratas almirantes? — Audrey arregalou os olhos, quase incapaz de manter seu estado de Espectadora.

Qual era a coisa que ela mais queria fazer depois de se tornar uma Beyonder? Era, claro, interagir com as pessoas que só existiam nas fábulas dos nobres!

— Sim, ele é um Beyonder da Sequência 6 do caminho do Marinheiro, um Abençoado pelo Vento. Ele também possui um item milagroso que pode ser classificado como Artefato Selado. Ele é bastante astuto e cruel. Não tente lidar com ele, — Alger introduziu seriamente.

De repente, ele se virou para Klein.

— Sr. Louco, posso chamar seu adorador para me ajudar no momento crítico? Eu pagarei um preço que lhe interessasse.

“O único adorador que tenho sou eu mesmo…” Klein satirizou para aliviar suas emoções enquanto sorria.

— Isso é construído com base na premissa de que meu adorador estará em Backlund.

— Tudo bem. — Alger retraiu o olhar, um pouco desapontado, mas também um pouco esperançoso.

Capítulo 146 - Fome Rastejante

— O que há de tão especial no item mágico de Qilangos? — Audrey perguntou com um pouco de confiança.

Ela considerou cuidadosamente e de repente percebeu que tinha uma habilidade decente para localizar pessoas em Backlund.

Em primeiro lugar, seu pai era um dos nobres mais ricos, relacionados e respeitáveis, enquanto ela também era bastante popular entre a geração mais jovem. Portanto, na classe média alta da sociedade, ela tinha alguns recursos para aproveitar.

Em segundo lugar, os dois Beyonders que ela conhecia também tinham seus próprios círculos. A Aprendiz Fors era originalmente uma médica clínica e agora era uma autora. Ela conhecia muitas pessoas no mundo literário e na indústria editorial, bem como entre os médicos de classe média.

A Árbitra Xio Derecha ajudou muitas pessoas de classe média baixa a coordenar e mediar disputas por um longo período de tempo. Ela também era bastante famosa no Burgo Leste de Backlund entre a classe trabalhadora e a máfia. Ela tinha muitos canais ocultos.

Além disso, considerando os Beyonders que conheciam e seus círculos de influência, sua capacidade de procurar uma pessoa não deveria ser menosprezada.

À pergunta de Justiça, Alger respondeu quase imediatamente, sem hesitação ou pensamento.

— Ninguém sabe o nome verdadeiro do item mágico, mas as pessoas que tiveram contato com ele o chamam de ‘Fome Rastejante’. Qilangos usa a alma e a carne de uma pessoa viva para satisfazê-la dia sim, dia não. Caso contrário, consumiria seu dono como um substituto.

— Essa pode ser uma das pistas mais importantes para procurar Qilangos, — disse Audrey, franzindo as sobrancelhas.

Ela sentiu desconforto absoluto e ódio extremo por qualquer item maligno que desejasse o sangue fresco e a alma de um humano vivo.

— Sim, mas em uma cidade grande com pelo menos cinco milhões de pessoas, alguns vagabundos desaparecidos não seriam notados, — Alger a lembrou. — Desde que ele colocou as mãos na Fome Rastejante, Qilangos tem sido muito difícil de lidar.

— Ele era originalmente um Abençoado pelo Vento. Ele possui grande poder de Beyonder em domínios relacionados à água, vento e clima. Mas, mais tarde, as pessoas perceberam que ele poderia enlouquecer seus alvos, entrar nos sonhos dos outros, invocar a luz para purificar uma alma morta, cantar para se fortalecer e mudar sua aparência… Não há quase nada que ele não possa fazer, — Alger descreveu em detalhes. — Suspeitamos que esses são todos os efeitos que vieram do item mágico, Fome Rastejante…

Antes de terminar de compartilhar, Derrick Berg, que estava ouvindo em silêncio, de repente deixou escapar: — Pastor!

“Pastor? Sequência 5 do caminho do Suplicante de Segredos e do Ouvinte? Hmm, entre os seis membros do conselho da Cidade de Prata, há uma nova anciã que é uma Pastora. Sol mencionou que ela é forte o suficiente para lutar contra um especialista de Sequência 4, bem — um espírito maligno do mesmo grau…” A expressão de Klein mudou ligeiramente, mas estava coberta pela névoa cinza. Justiça também não estava prestando atenção nele.

— Pastor?

— Pastor?

Justiça e o Enforcado perguntaram em uníssono. Um parecia completamente confuso enquanto o outro parecia chocado, como se tivessem ouvido o título de Pastor em outro lugar antes e soubessem algo sobre isso, mas não entendessem a situação real.

Vendo que todos estavam olhando para ele, Derrick de repente entrou em pânico. Não importa o quão quieto, deprimido e irritado ele estivesse, ele era um menino, afinal.

Ele rapidamente explicou com uma gagueira: — O que eu quis dizer foi que as características que o Enforcado descreveu eram como os poderes Beyonders de Pastor. Todo Pastor pode engolir a alma de outra pessoa em seu corpo, incluindo fantasmas e espíritos malignos. Eles controlam essas almas para cumprir suas ordens com um método único, que lhes permite fazer uso de suas habilidades, assim como um deus deixando seus cordeiros pastarem.

— Portanto, ninguém sabe quantos poderes um Pastor tem. Isso depende de quantas almas Beyonder eles engoliram, e isso os torna muito assustadores. Eles são quase como um Beyonder de alta sequência.

— No entanto, há pessoas que suspeitam que há um limite para o número de almas que um Pastor pode consumir e deixar *pastar*, e que as almas dentro deles também podem ser substituídas.

“Então é isso que significa ser um Pastor… O caminho da Sequência que a Ordem Aurora tem sob seu controle é enigmático… Não é de admirar que eles adorem o Verdadeiro Criador, não, o Criador Caído…” Klein de repente se iluminou, mas não acenou, assumindo a aparência que ele sabia disso há muito tempo.

Enquanto isso, ele suspirou interiormente. “Sol, você é um menino afinal. Esta é uma informação muito importante, uma perspectiva muito importante. Você poderia trocá-la por coisas valiosas, mas acabou de revelar tudo! Bem desse jeito…”

“Sim, a habilidade demonstrada pelo item mágico Fome Rastejante é semelhante a um Sequência 5: Pastor… Será que outros Artefatos Selados têm os mesmos poderes dos Beyonders? Eu me pergunto com qual Sequência o Artefato Selado 2-049, o boneco da família Antigonus, se parece…”

Depois de ouvir a explicação de Sol, Alger parecia ter resolvido o quebra-cabeça em sua mente enquanto assentia em silêncio.

Audrey ficou ainda mais curiosa e pressionou: — De qual caminho de sequência é Pastor? Que número é?

— O caminho do Suplicante de Segredos, Sequência 5. — Klein aproveitou para responder para demonstrar que sabia de tudo.

— Suplicante de Segredos… Ordem Aurora… — Audrey de repente se lembrou do Sr. A, que era um suspeito Oráculo da Ordem Aurora, e ela imediatamente sentiu o coração pesado.

Ela começou a pensar seriamente, pensando em que preço poderia pagar em troca do Sr. Louco agir e se livrar daquele sujeito nojento sem esforço. No entanto, ela não conseguia pensar em nada que pudesse levar o Sr. Louco a fazê-lo.

“Como esperado, uma figura semelhante a um deus não seria facilmente movida… Afinal, não há muitas coisas e assuntos que atrairiam o interesse deles…” Audrey suspirou.

Colocando seu impulso de lado, ela acenou com gratidão para o Sol, agradecendo-lhe por dar a eles uma nova perspectiva sobre a Fome Rastejante, para que pudessem lidar com isso de maneira mais razoável e eficiente.

— Sr. Enforcado, estou disposto a aceitar a missão. Mas não posso garantir se conseguirei encontrar o Contra-Almirante Furacão, Qilangos. — Audrey olhou em frente a ela quando falou.

— Não há resposta melhor do que esta. Independentemente do seu sucesso, contanto que você tente, com certeza vou compensá-la com coisas como informações secretas ou inteligência. E se você for bem-sucedida, talvez eu possa lhe fornecer os principais ingredientes para Telepata diretamente. Claro, o pré-requisito é que temos que saber o que é, — Alger prometeu generosamente, o que era uma visão rara.

— Combinado, — Audrey franziu os lábios e respondeu com um leve sorriso.

Então, Alger criou o retrato de Qilangos com a permissão e assistência de Klein.

Ele era um dos sete principais almirantes piratas. Tinha um queixo largo distinto, cabelo castanho preso em um coque na parte de trás da cabeça como um antigo guerreiro e olhos verdes que pareciam sugerir risadas, mas eram anormalmente frios.

Depois que terminaram a discussão e compartilharam suas ideias, Klein sorriu ao anunciar o fim da Reunião. Ele viu Justiça e o Enforcado se levantarem rapidamente de seus assentos e se curvarem enquanto o Sol imitava seus movimentos, só que mais devagar.

Ele avançou com a mão direita e cortou a conexão, mas não saiu imediatamente.

…

Na casa dos Berg na Cidade de Prata.

Derrick viu o ambiente familiar e olhou para fora, para o céu escuro que tinha relâmpagos. Ele foi momentaneamente jogado em transe.

Mas logo caiu em si. Ele procurou por pele de cabra e uma pena antes de escrever a fórmula de Bardo que memorizou.

Ele olhou para ela várias vezes e finalmente teve certeza de que não havia nada de errado com ela.

Derrick não estava preocupado que possuir a fórmula de Bardo e se tornar um Beyonder diferente ganharia a suspeita dos escalões superiores da Cidade de Prata. Isso porque em expedições exploratórias anteriores, os membros dessas tropas de elite costumavam coletar algumas fórmulas, ingredientes e artefatos estranhos dos monstros nas cidades abandonadas e destruídas.

Durante esse processo, era normal que as pessoas guardassem parte do saque em particular. Desde que não envolvesse nada muito importante, os capitães e superiores iriam ignorá-lo tacitamente.

Com o tempo, algumas fórmulas começaram a circular por canais não oficiais dentro da Cidade de Prata. Algumas se tornaram a base de famílias fortes de geração em geração. As Coisas das Trevas que cercavam a Cidade de Prata foram relativamente fixas. Alguns ingredientes poderiam ser obtidos facilmente, enquanto outros só poderiam ser encontrados se alguém fosse longe na terra amaldiçoada.

Deixando de lado a pele de cabra, Derrick lembrou-se das instruções do misterioso Louco. Assim, em seu quarto simples, ele abaixou a cabeça e simplesmente orou,

— O Louco que não pertence a esta era.

— O misterioso governante acima da névoa cinza.

— O Rei do Amarelo e do Preto que traz boa sorte.

...

Jotun era uma língua muito antiga. Ela veio equipada com as propriedades místicas exigidas pelos rituais, orações e feitiços; portanto, Derrick não precisou mudar os encantamentos para o antigo Hermes.

...

— O Louco que não pertence a esta era.

...

Klein, que estava sentado no assento de honra na longa mesa de bronze, de repente ouviu orações reverberando em seus ouvidos. Ele então viu a estrela carmesim que correspondia ao Sol piscando.

Ele não tentou tocá-la, mas planejou responder a ele dez minutos antes da próxima Reunião, para que o jovem da Cidade de Prata fizesse os preparativos para ficar sozinho.

A parte mais importante para ele era evitar a conversão de hora e data, para diminuir a possibilidade de danificar a poderosa imagem do Louco.

Depois de confirmar isso, Klein envolveu-se na espiritualidade e estimulou uma descida.

Voltando ao seu quarto, Klein removeu a parede da espiritualidade e fez uma pausa antes de se preparar para sair novamente.

Não era necessário que ele desempenhasse o papel de Vidente, e ele não precisava fixar sua viagem ao Clube de Adivinhação em sua programação diária. Só visitava ocasionalmente para ganhar algum dinheiro extra e cumprir sua supervisão como Falcão Noturno.

Originalmente, Klein queria preguiçar a tarde inteira, mas de repente pensou em algo que ainda tinha que fazer. Então, ele não teve escolha a não ser se recompor. De acordo com sua nomeação, teria que fazer uma visita ao detetive Henry naquele dia e aceitar o relatório final sobre a investigação da chaminé vermelha.

"Fuuu. Ouvi dizer que os grandes estão todos muito ocupados... Ainda tenho que poupar algum tempo para ir à Associação de Assistência aos Empregados da Família de Tingen com Benson e Melissa para procurar uma boa criada..." Klein trocou de camisa a

contragosto, vestiu seu smoking, e segurou sua cartola de seda e bengala incrustada de prata antes de sair pela porta como um cavalheiro.

Na Rua Besik, sob o comando da Companhia de Detetives Particulares de Henry, Klein colocou uma máscara e abaixou o chapéu enquanto atravessava a rua rapidamente e subia a escada.

Capítulo 147 - Visitante Noturno

No escritório do investigador particular.

— Senhor, seu pedido foi concluído, — disse o detetive Henry ao cavalheiro à sua frente com sua voz rouca. Ele soltou um suspiro de alívio. — Não foi uma missão fácil, nem muito difícil, mas consumiu muitos recursos e energia. Para ser sincero, estou um pouco arrependido. Lamento ter estabelecido um preço muito baixo para esta missão.

“Não, não importa o que você diga, não vou pagar nem um centavo a mais!” Klein enfatizou em seu coração. Ele apontou para a pilha grossa de documentos na mesa de centro e perguntou: — Este é o relatório da investigação?

— Sim. — Henry pressionou o relatório que tinha pelo menos sessenta páginas e suspirou. — Este é o relatório mais problemático que já concluí…

Ele nem havia terminado a frase quando viu Klein entregar quatro libras em dinheiro. Sua atenção se voltou para determinar a autenticidade das notas.

— Este é o restante das taxas. — Klein segurava a grossa pilha de notas.

Henry tossiu.

— Você com certeza é um cavalheiro que mantém sua palavra. *Fuuu*. Não esperava que o relatório da investigação usasse tantos pedaços de papel. Estava completamente fora do meu orçamento.

Naquele momento, Klein pegou o grosso relatório de investigação e se levantou.

Ele fez uma leve reverência e imediatamente se dirigiu para a porta com a bengala na mão.

A última frase do detetive Henry ficou presa em sua garganta.

"Ei, como você espera que eu pague pelo papel usado no relatório da investigação? Isso já deve estar incluído nas taxas!" Klein tocou as cinco libras e oito soli que lhe restavam e murmurou em seu coração. Ele caminhou rapidamente para a Rua Besik.

Ele examinou os arredores e confirmou que ninguém estava prestando atenção nele antes de deixar o local e encontrou uma oportunidade para remover sua máscara.

Klein não pretendia voltar para casa imediatamente. Ele queria procurar uma cafeteria e organizar o relatório da investigação. Queria encontrar as casas que tiveram uma mudança de inquilinos depois de adivinhar a chaminé vermelha. Ele poderia então conduzir sua busca antes do jantar.

Havia muitas cafeterias na área, mas nenhuma delas atendia aos critérios de Klein. Desde que o vapor e a maquinaria se tornaram o símbolo dos tempos, mais e mais cafeterias suavizaram sua decoração e se tornaram algo como restaurantes baratos. Eles forneceram refrescos, café, pão e pratos como ensopado de ervilha e carneiro para os trabalhadores ocupados. Assim, senhoras e senhores respeitáveis não iam mais às cafeterias para discutir coisas. Eles não viam mais essas ações como um símbolo de seu status. Vários clubes começaram a surgir e substituíram as cafeterias como local de convívio.

Depois de algum tempo, Klein finalmente encontrou uma com um ambiente decente.

Ele se sentou em um canto isolado e tomou um gole de seu Café do Sul de um centavo antes de abrir o relatório da investigação.

“No Burgo Norte, Burgo Sul, Burgo Leste, Burgo Oeste, Indus Dourado, Burgo do Porto e Burgo Universitário, há um total de 1179 edifícios com uma chaminé vermelha escura… Ao longo dos arredores da cidade de Tingen, há um total de 546 edifícios com a chaminé vermelha descrita pelo solicitante. Isso não inclui edifícios em cidades ou vilas relativamente mais distantes, apesar de estarem sob a jurisdição de Tingen.”

“Abaixo estão os endereços e registros de inquilinos de cada um desses edifícios. Conforme solicitado, as atividades dos últimos três meses são registradas com mais detalhes.”

…

Klein folheou página após página, ocasionalmente fazendo anotações no papel que trazia consigo com uma caneta-tinteiro.

Finalmente, quando encontrou o tipo de chaminé vermelha que tinha visto, percebeu que havia uma mudança de inquilinos em vinte e cinco prédios.

“Isso não é muito. Devo tentar terminar minhas investigações dentro de dois dias. Afinal, eu vi aquela chaminé vermelha e partes da casa em meu sonho. Meu sentido espiritual teria uma sensação de familiaridade quando eu visse esses sinais novamente. Vou confirmar o alvo dessa forma. Em outras palavras, sou uma máquina viva de investigação…” Klein assentiu. Ele dividiu os prédios com base em sua localização e planejou investigar quinze deles naquele dia.

Ele não precisava fazer uma adivinhação para obter uma resposta se essas investigações fossem perigosas.

Como houve uma mudança de inquilinos, isso significaria que o cérebro por trás das coincidências já havia partido!

“Vamos torcer para que os novos inquilinos saibam como são os inquilinos anteriores… Mas como a pessoa nos bastidores pode controlar meu destino sem que ninguém perceba, a ponto de fazer com que as coincidências pareçam tão naturais, ele com certeza teria uma maneira de remover qualquer vestígio possivelmente deixado para trás… *Fuuu*, só posso rezar para a Deusa e esperar que ele tenha deixado algum tipo de pista…” Klein suspirou. Ele se animou e colocou o chapéu. Então pegou sua bengala e o relatório antes de sair da cafeteria.

Klein gastou dois solis em uma carruagem alugada e visitou quinze prédios com chaminés vermelhas antes do jantar. Infelizmente, nenhum dos prédios era o que ele viu em seu sonho.

“Seria bastante problemático se a investigação de amanhã produzisse o mesmo resultado. Ele ainda pode estar morando na casa com a chaminé vermelha mesmo depois que eu a vi em minha adivinhação. Isso poderia dizer que ele está muito confiante e não tem medo da minha investigação; na verdade, pode nem ter medo dos Falcões Noturnos de Tingen. Ou talvez ele não saiba que foi exposto. Isso significaria que o poder que resistia à minha adivinhação era um poder que não pertencia a ele…” Klein parou na frente do número 2 da Rua Daffodil e analisou as várias possibilidades.

Alguns minutos depois, ele ajeitou o smoking e pôs o chapéu antes de pegar a chave e entrar em casa com um sorriso.

Ele pretendia preparar carneiro ensopado e churrasco com cobertura de mel para Benson e Melissa naquela noite.

…

Às onze da noite, os irmãos se despediram e voltaram para seus respectivos quartos.

Klein fechou a porta de seu quarto e parou diante de sua mesa. Ele olhou pela janela oriel com a luz de sua lamparina a gás. Naquele momento, as ruas estavam mergulhadas na escuridão, com apenas alguns postes de luz iluminando o caminho. As estrelas pontilhavam a tela que era o céu noturno. Havia muitas estrelas, mas simplesmente não eram claramente visíveis.

— Eu me pergunto como é Backlund, com seus títulos de Terra da Esperança e Capital das Capitais… — Klein murmurou para si mesmo. Estendeu a mão para agarrar a cortina, pretendendo puxá-la.

Uaaa!

Naquele momento, um vento sinistro soprou contra ele sem aviso. A luz de sua lâmpada ficou verde escura.

Klein subconscientemente deu alguns passos para trás. Seus instintos o fizeram bater duas vezes com os molares esquerdos. Ao mesmo tempo, inclinou-se para a cama e tentou enfiar a mão no revólver debaixo do travesseiro.

Em sua visão, um rosto de repente se projetava da parede acima da mesa e sob a lâmpada de gás. Era um rosto translúcido sem olhos ou nariz. Tudo o que tinha era uma boca!

— Não atire. — O rosto com uma boca falou.

“Ele pode se comunicar?” Klein já tinha o revólver na mão enquanto apontava.

— O que você quer? — ele perguntou em uma voz profunda.

O rosto riu.

— Eu sou Daly.

“Daly? Médium Espiritual Daly? A Médium Espiritual Daly que foi enviada para a diocese de Backlund?” Klein ergueu as sobrancelhas em dúvida.

— Madame Daly?

— Eu sei que esse método de visitá-lo é um pouco rude. Eu deveria ter avisado você para que você pudesse fazer os preparativos necessários. Mas não é conveniente para mim vê-lo agora e, portanto, só posso me comunicar com você usando esse carinha. — O rosto translúcido riu.

“Mesmo que a voz seja diferente e dissonante, a maneira de falar é de fato o estilo da Madame Daly. As habilidades de uma médium espiritual com certeza são legais…” Klein refletiu melancolicamente. Ele não abaixou o revólver enquanto perguntava: — Senhora, o que você quer falar comigo?

— Se eu fosse você, primeiro selaria o quarto com espiritualidade. Caso contrário, seus familiares podem pensar que você é louco. — O rosto translúcido brincou: — Heh heh, você não precisa ser tão cauteloso. Voltei para Tingen em segredo por causa da carta de Dunn. Você sabe que um Falcão Noturno não pode deixar a área para a qual foi designado à vontade.

— A carta do capitão? — Klein não se aproximou da mesa. Em vez disso, procurou o Pó da Noite Sagrada que tinha no bolso escondido de seu blusão preto.

— Dunn e eu somos Beyonders que começaram os Falcões Noturnos em Tingen. Sempre mantivemos um bom relacionamento. Quinta-feira passada, sim, quinta-feira, ele me mandou uma carta e mencionou você. Ele disse que você imitou ter uma máxima de um Espreitador de Mistérios, criou um conjunto de regras para um Vidente e afirmou que era eficaz para ajudá-lo a entender sua poção. A partir daí, você não ouve mais sons e tem visões que não deveria. Dunn disse que era semelhante ao que eu fiz.

— Heh heh, você não vai selar a sala? Pessoalmente, não me importo com o mal-entendido entre seu irmão e sua irmã... — disse o rosto translúcido em um ritmo adequado.

“Então essa é a razão... Ela é de fato Madame Daly...” Klein soltou um suspiro de alívio, guardando o Pó da Noite Sagrada de volta no bolso interno. Ele então caminhou até a mesa e tirou da gaveta a adaga de prata que usava para rituais.

Ele rapidamente construiu uma parede de espiritualidade antes de se virar para o rosto saliente.

— Madame Daly, o que mais o capitão falou na carta?

— Ele apenas expressou sua própria confusão e disse que parecia entender alguma coisa… mas não conseguia descrevê-la claramente. Ele esperava obter minha opinião sobre o assunto, — disse Daly com a ajuda do rosto sem olhos. — E quando eu li a carta esta manhã, eu sabia que você não é tão ignorante quanto finge ser. Heh heh, Sr. Moretti, acho que você deduziu o *método de atuação*!

— É por isso que você veio me procurar? — Klein não confirmou nem negou sua declaração.

"Daly claramente conhece o *método de atuação*…" Ele fez o julgamento com calma.

O rosto translúcido de Daly revelou um leve sorriso.

— Sim.

— Acredito que devemos ser honestos um com o outro. Eu sei que você deduziu o *método de atuação* e também sabe que eu também entendo o *método de atuação*. *Fuuu*. Mas o que está me deixando infeliz é que usei quase dois anos para entender isso… ainda assim, você só é um Beyonder há um mês e meio.

Klein ficou em silêncio por um tempo depois de ouvir Daly. Ele então sorriu honestamente.

— Isso é porque eu tenho você como meu exemplo.

Ele queria dizer que estava *sobre os ombros de gigantes*, mas acabou decidindo não dar ao Imperador Roselle a chance de aparecer na conversa.

Capítulo 148 - Mensageiro

A resposta de Klein fez Daly rir. O rosto translúcido com apenas uma boca disse: — Embora você tenha encontrado inspiração na máxima dos Espreitadores de Mistérios e confirmado suas teorias por meio de minha experiência e atuação, você levou apenas um mês para entender o *método de atuação* e apresentar seu próprio princípio de Vidente. Isso mostra que você possui uma sabedoria notável e uma mente aberta.

Klein não se envolveu no assunto que o tornou culpado, mas em vez disso perguntou: — Senhora, os superiores da igreja sabem sobre esse chamado *método de atuação*[↩]

— Sem dúvida, eles entendem isso muito claramente. Certa vez, li as informações históricas da igreja e pesquisei histórias de pessoas que ignoravam as normas e avançavam rapidamente. Percebi que havia mais do que alguns Falcões Noturnos e bispos fizeram isso, também não sou a única. Mas o final deles... — Daly fez uma pausa intencional, e de repente ela soou com o coração pesado.

— Que tipo de final eles tiveram? — Klein perguntou, sentindo um puxão nas cordas do coração.

“Será que a Igreja da Deusa da Noite Eterna vê o *método de atuação* como a sedução de algum demônio ou deus maligno?”

O rosto translúcido de repente riu. — Seus finais foram ótimos. Além dos poucos que perderam o controle ou foram sacrificados nos incidentes entre Beyonders, o resto deles pelo menos se tornou arcebispos ou diáconos de alto escalão. Entre eles, também há especialistas que se tornaram Beyonders de alta sequência com sucesso. Na Igreja da Deusa, a Sequência 4 e a Sequência 3 são chamadas de Santos, enquanto a Sequência 2 e a Sequência 1 são chamadas de Anjos na Terra. Claro, todo anjo já foi um santo.

“... Madame Daly, você deliberadamente tentou me assustar mais cedo...” o canto dos lábios de Klein se contraiu antes que ele perguntasse, sem esconder suas suspeitas: — Já que a Igreja dominou o *método de atuação*, por que eles simplesmente não contaram a cada Falcão Noturno? Embora não impedisse que todos os Falcões Noturnos perdessem o controle, definitivamente diminuiria a probabilidade e reduziria as perdas desnecessárias.”

Uma sensação de perda apareceu no rosto translúcido. — Também não tenho ideia do porquê. Disseram-me que quando eu me tornar arcebispa ou diácona de alto escalão, poderei saber o segredo. Eu vim aqui hoje porque espero que você possa contar a Dunn sobre o *método de atuação* com mais clareza antes de entregar seu pedido especial.

Klein não era estúpido o suficiente para perguntar por que ela mesma não podia fazer isso; em vez disso, ele disse pensativo: — Uma vez notado pela Igreja, é preciso jurar não contar a ninguém sobre o *método de atuação*[↩]

— Sim, você deve fazê-lo diante dos itens sagrados da Deusa e jurar pelo nome dela. Isso contém força de ligação suficiente. Acredite em mim, você definitivamente não quer saber o resultado de uma violação. Só posso falar sobre isso com pessoas que dominam o *método de atuação*, como você. Sua linguagem corporal já me deu a resposta antes de você responder; é por isso que ousei dizer o termo. — Daly fez o rosto assustador suspirar.

Ela parou por um momento antes de dizer: — Eu só compreendi vagamente a essência de 'atuar' naquela época e digeri a poção muito rapidamente. Sim, entre os superiores da Igreja, usar o termo 'digerir' para descrever o controle da poção é muito apropriado. De qualquer forma, antes de fazer o juramento e descobrir sobre o *método de atuação*, eu não tinha um entendimento claro dele, então não pude explicá-lo com precisão a Dunn e aos outros.

— Desisti no começo. Nunca pensei que iria conhecê-lo, uma maravilha excêntrica que poderia entender claramente o *método de atuação* antes de entregar um pedido especial… não, um gênio.

"Então é assim que você me vê, senhora…" o canto da boca de Klein se contorceu antes de ele prometer solenemente: — A princípio, pretendia lembrar o capitão sobre a existência do *método de atuação* por meio de minha petição especial. Com sua explicação, não preciso me preocupar mais.

— Muito bem, você é um rapaz tão gentil. — Daly parecia relaxada.

“Senhora, você é apenas cerca de dois ou três anos mais velha que eu…” Klein interiormente apontou o erro em suas palavras.

Sem que ele falasse mais nada, o rosto assustador translúcido continuou: — Se você tiver algum problema ou qualquer coisa que precise de ajuda, pode escrever uma carta para mim. Espere por mim, hehe. Quando eu me tornar uma arcebispa ou um diácona de alto escalão, o que me permite entender por que a Igreja esconde o método de atuação, darei uma dica se isso é bom ou ruim.

Klein sentiu-se repentinamente energizado e perguntou sem hesitar: — Senhora, qual é o seu endereço?

Para ele, quanto mais ajuda recebia, melhor. Além disso, ela era uma médium espiritual muito forte!

Vendo que Klein não se opunha à ideia, Daly permaneceu em silêncio por um tempo antes de rir.

— Nossa comunicação não deveria passar pelos correios, pois estaríamos usando cartas normais. Isso é muito perigoso.

— Vou te ensinar uma magia ritualística relativamente fácil. Você pode usá-la para invocar um espírito especial, um que pertence a mim. Passe a carta para ele e ele a enviará exatamente para mim. Não será mais rápido que um telegrama, mas é mais rápido que uma locomotiva a vapor. Se você enviasse uma mensagem ao meio-dia, eu receberia a mensagem em Backlund na mesma noite.

Klein a ouviu com toda a atenção. Ele assentiu levemente. — Uma magia ritualística muito pragmática.

Daly riu.

— A singularidade da magia ritualística é rezar para si mesmo. Obtendo o poder de sua própria espiritualidade, sem passar por um deus. Portanto, é bastante secreta, mas não é muito poderoso.

— ... Primeiro, você seleciona uma erva e um óleo essencial no domínio correspondente. Isso não é diferente da magia ritualística normal. No entanto, você só precisa da vela que representa a si mesmo. Então, em relação ao encantamento, existem três partes. A primeira parte é 'eu'. Grite 'eu' em Hermes antigo, Jotun, Dragônito ou Élfico. A segunda parte é 'eu invoco em meu nome'. Essa parte pode ser dita em Hermes. A terceira parte é a descrição exata do objeto de invocação. Por exemplo, você usaria isso no futuro: 'o espírito que vagueia pelo infundado, a criatura de dimensão superior que um humano ordena, o mensageiro que pertence a Daly Simone.

"Dimensões superiores? No misticismo, isso é normalmente referido como o mundo espiritual..." Klein memorizou enquanto analisava o procedimento ritual.

Nesse aspecto, ele mal poderia ser considerado um especialista.

"O benefício desse tipo de magia ritualística é que ele evita invocar um deus, mas depende exclusivamente do poder de uma pessoa. Ela alcança vários efeitos mágicos sem as restrições impostas pelo domínio especializado de um deus. O problema está na força de uma pessoa. Um resultado fraco para os fracos e um resultado forte para os fortes…” Klein sentiu que mais uma vez obteve um novo conhecimento de misticismo com o qual nunca teria entrado em contato em sua Sequência atual.

Daly repetiu a descrição algumas vezes e enfatizou solenemente: — Lembre-se, não mude a descrição real do objeto de invocação, ou o ritual pode facilmente atrair um monstro aterrorizante.

— OK. — Klein assentiu honestamente.

Ao mesmo tempo, ele de repente pensou em algo.

“Se eu mudasse a descrição do objeto invocador para — O Louco que não pertence a esta era, o misterioso governante acima da névoa cinza; o Rei do Amarelo e do Preto que traz boa sorte, o que seria invocado?”

“Seria totalmente inútil, ou a névoa cinza desceria de repente, ou eu precisaria responder naquele espaço misterioso?”

“Isso me ajudaria a obter mais poder do mundo acima da névoa cinza?”

“Isso causaria um terrível efeito em cadeia?”

Klein ainda sentia traços do medo após sua experiência com o Emblema Sagrado do Sol Mutante. No final, ele seguiu sua intenção e planejou adivinhar acima da névoa cinzenta antes de decidir se deveria tentar ou não.

Ele contemplou e perguntou com interesse: — Senhora, se alguém praticasse estritamente o *método de atuação*, quanto tempo levaria para ir da Sequência 8 para a Sequência 7 e quanto tempo da Sequência 7 para a Sequência 6?

— De acordo com as informações que li, varia de três meses a dois anos da Sequência 8 a Sequência 7. Depende se você pode compreender o espírito central e o princípio correspondente durante o processo de ‘atuação’. Da Sequência 7 à Sequência 6, varia de meio ano a três anos; da mesma forma para a Sequência 6 até a Sequência 5. Quanto à Sequência 5 até a Sequência 4, de três a vinte anos… — Daly descreveu grosseiramente.

Klein sorriu de repente.

— Então Madame, você já está na Sequência 6?

Ele ouviu de Dunn que Daly usou o tempo de um ano da Sequência 9: Colecionador de Cadáveres para a Sequência 8: Coveiro. Então, de Coveiro para Sequência 7: Médium Espiritual, ela usou mais um ano. Ela era uma Beyonder por cinco anos. Em outras palavras, Daly esteve no estágio Médium Espiritual por cerca de três anos.

— Sim, essa é a razão pela qual fui transferida para a diocese de Backlund, — respondeu francamente o assustador rosto translúcido. — Minha classe atual é um Guia Espiritual. No entanto, ainda prefiro o nome Médium Espiritual. Tudo bem, esse carinha está ficando cansado. Eu tenho que ir. Nessas circunstâncias, não direi ‘que a Deusa os abençoe’.

— Bons sonhos. — Klein apertou o peito, sorriu e fez uma reverência.

— Não, não haverá bons sonhos esta noite. Tenho que correr de volta para Backlund. Esta não é uma experiência feliz, é como ter um relacionamento com alguém de quem você não gosta… A voz de Daly ficou mais suave, e o rosto translúcido sem olhos ou nariz lentamente encolheu na parede sem deixar rastros.

A luz do lampião a gás tornou-se repentinamente brilhante e a escuridão desapareceu no ar.

Klein, que teve sua Visão Espiritual ativada o tempo todo, observou as mudanças em transe. Demorou um pouco para voltar à realidade.

— Médium Espiritual… não, Guia Espiritual é muito impressionante. Na verdade, pode conjurar um ‘mensageiro’. Eu me pergunto qual é a especialidade da minha Sequência 7 e Sequência 6? — Ele murmurou para si mesmo. Então, rapidamente dissipou a parede espiritual, desligou a lâmpada de gás em seu quarto e deitou-se silenciosamente na escuridão.

Ele não planejava ir para o mundo acima da névoa cinzenta naquela noite, apenas no caso de Daly voltar repentinamente e dizer as palavras clássicas de Dunn Smith: — Ah, sim, esqueci uma coisa.

“Quando isso acontecesse, eu não seria capaz nem de silenciá-la com a morte!”

...

No segundo dia, Klein chegou à Companhia de Segurança Espinho Negro três minutos antes.

— Bom dia, Klein. A nova funcionária está aqui! — Rozanne cumprimentou com um sorriso esplêndido.

Klein sentiu-se sinceramente feliz por ela.

— Parabéns, Rozanne. A Deusa ouviu suas preces.

— Minha pele deve estar de volta à condição perfeita! — Rozanne assentiu, com os olhos brilhando de alegria.

Depois de conversarem um pouco, Klein atravessou a divisória e bateu na porta do gabinete do capitão.

— Por favor entre. — A voz suave de Dunn soou.

Klein empurrou a porta para entrar. Ele viu seu capitão sentar-se instintivamente enquanto seus olhos cinza escureciam. Era como se ele estivesse preparado para problemas.

Aham. Klein pigarreou, pôs de lado o chapéu e a bengala e sentou-se. — Capitão, tenho algo que gostaria de relatar.

— O que é? — Dunn perguntou com uma voz profunda, os braços cruzados.

Capítulo 149 - Dica Direta

Klein olhou para o sério Dunn Smith e sorriu de repente.

— Capitão, eu entendi uma coisa ontem.

— E o que é? — Dunn repetiu a pergunta em tom sério. Ele se recostou e descruzou os braços cruzados.

Klein relembrou o roteiro que havia preparado.

— Ao concluir minhas experiências anteriores, percebi que os nomes das poções de Sequência abrangem todo um conjunto de princípios que podem nos ajudar a ter controle sobre eles, um conjunto de princípios que nos permite evitar os impactos negativos. Quando atuamos de acordo com esse conjunto de princípios, parece que nos tornamos membros da classe correspondente.

— Da mesma forma, esses conjuntos de princípios estão ocultos. Eles não são divulgados a você diretamente. Tudo o que podemos fazer é tirar conclusões da classe correspondente, pouco a pouco, e ajustar nosso entendimento com base nos diferentes resultados que recebemos.

— Assim, quando me tornei um verdadeiro Vidente no Clube de Adivinhação e deduzi meu conjunto de princípios para um Vidente, as ilusões auditivas e visuais que me atormentavam simplesmente desapareceram.

— Foi isso que eu entendi.

Depois de terminar sua narração, Klein soltou um suspiro para si mesmo. Ele disse tudo o que precisava dizer, além de mencionar explicitamente o termo ‘atuação’.

“*Fuuu*, esperemos que o Capitão não diga à Igreja que já desenvolvi tais ideias quando for questionado. Isso colocaria muito mais atenção em mim… Há também o fator da relação entre o caminho do Vidente e a família Antigonus. Isso pode causar problemas eventualmente. Mas o Capitão também já passou por todo tipo de situação, e é uma pessoa experiente e inteligente. Uma vez que ele entenda o *método de atuação*, ele definitivamente perceberá que a Igreja está escondendo informações relevantes. Ele saberá o que deve dizer e o que não deve…” Klein tinha muitos pensamentos complicados.

Mas ele rapidamente tomou uma decisão e tinha um plano.

“Se o Capitão ainda não conseguiu entender o *método de atuação* ou sentir o encobrimento da Igreja, então eu direi a ele diretamente antes de enviar o pedido especial!”

“Sim, vou sondá-lo primeiro e determinar o que ele sabe…”

Dunn ouviu a descrição de Klein em silêncio, seus olhos cinzentos tornaram-se ainda mais profundos.

Ele ficou em silêncio por quase vinte segundos enquanto esfregava as têmporas antes de pegar o cachimbo e dar uma tragada.

Depois de cheirá-lo, ele pegou uma caixa de fósforos, aparentemente esquecendo as regras dos Falcões Noturnos.

A fumaça branca subiu no ar quando Dunn fechou os olhos, aparentemente apreciando o cheiro de tabaco.

Depois de um tempo, ele abriu os olhos e sorriu para Klein.

— Sinto muito, esqueci que você não fuma.

— Fumar faz mal à saúde, — respondeu Klein com toda a seriedade.

Dunn pensou com o cachimbo na mão.

— Eu também pareço ter entendido alguma coisa.

“Não capitão, você não entende nada! Só não fique vagando em meus sonhos com muita frequência!” Klein não falou e, em vez disso, deu um sorriso amigável.

— Talvez não demore muito para que você me envie o pedido especial... — Dunn disse a Klein, meio brincando, enquanto dava uma tragada profunda na menta e no tabaco.

“Posso entregar amanhã?” Klein respondeu interiormente. Ele tirou o relógio de bolso e olhou as horas.

— Capitão, estarei com o Velho Neil. As aulas de misticismo de hoje vão começar em breve.

— Tudo bem. — Dunn observou Klein sair, com o cachimbo ainda na mão.

Depois de fechar a porta do gabinete do capitão, Klein dirigiu-se aos degraus que levavam ao porão, animado. Ele viu dois estranhos, um homem e uma mulher, quando passou pela secretaria.

“Os novos escriturários...” A mente de Klein se perguntou antes de acrescentar interiormente: “Em mais dois dias, definitivamente nesta semana, apresentarei meu pedido ao capitão!”

“Então passarei por uma série de inspeções e me tornarei um Sequência 8: Palhaço!”

...

Ao longo da silenciosa passagem subterrânea, Klein virou-se para o arsenal e empurrou a porta da sala da guarda.

— O que aconteceu com você? — Klein teve um choque quando viu o Velho Neil.

O Velho Neil parecia desanimado, seu rosto estava pálido. Ele bocejava constantemente enquanto dizia: — Tenho estado um pouco constipado ultimamente. Eu tentei magia ritualística que pode resolver tais problemas ontem à noite. No fim... não dormi bem a noite toda. Eu tive que ir ao banheiro várias vezes e, no final, quase adormeci no vaso sanitário.

“Bem, o problema da constipação foi resolvido..” Klein quase riu, vendo que não era um problema sério.

Mas ele se controlou. Ele perguntou: — Você está se sentindo melhor agora?

Ao mesmo tempo, sua preocupação o fez bater duas vezes no molar esquerdo. Ele usou sua Visão Espiritual para observar a aura da saúde do Velho Neil.

“Há alguma escuridão e impurezas nas cores amarelo do sistema digestivo e laranja dos rins, mas não é nada muito sério e está dentro de uma faixa aceitável...” Klein soltou um suspiro de alívio.

— Estou bem agora. Consegui um remédio para a diarreia com Frye. — O Velho Neil bocejou como um viciado em drogas. — Auto-estudo para as aulas de hoje. De qualquer forma, restam apenas dois ou três dias de conteúdo.

— Tudo bem, — Klein respondeu educadamente. — Eu poderia ajudá-lo a guardar o arsenal e estudar aqui. Que tal você ir descansar na sala de descanso?

O Velho Neil imediatamente endireitou as costas, com os olhos brilhando ao responder: — Rapaz, você certamente é o Falcão Noturno mais gentil, depois de Frye!

— Vou entregar o arsenal para você!

Ele pegou a almofada que havia colocado sobre os joelhos e saiu correndo da sala da guarda como um tufão, deixando Klein, a única pessoa ali, atordoado.

...

A Companhia de Segurança Espinho Negro aceitou uma missão extra pela manhã. A tarefa envolvia escoltar um comerciante rico ao porto para um negócio. Leonard e Kenley a concluíram com facilidade, ganhando algum dinheiro extra, para grande inveja de Klein.

Ele passava o dia aprendendo sobre misticismo, praticando tiro e sendo torturado pelo instrutor Gawain, que parecia estar agitado com alguma coisa.

Huff, huff... Klein engasgou em busca de ar. Ele só recuperou a capacidade de tomar banho e se trocar depois de algum tempo.

Ele continuou trabalhando depois de deixar a casa de Gawain. Ele gastou dois solis em uma carruagem e investigou as outras dez casas com chaminés vermelhas.

A expressão de Klein tornou-se muito séria quando a última casa com a chaminé vermelha saiu de seu campo de visão.

“A casa com a chaminé vermelha que vi na minha adivinhação não está na lista de casas com mudança recente de inquilinos... Se for esse o caso, isso acaba de se tornar problemático. Eu me pergunto quanto tempo eu precisaria para investigar cerca de 1600 casas… *Fuuuu*. Não posso pedir ajuda para fazer algo assim. Afinal, só eu teria a sensação de familiaridade da minha espiritualidade ao ver o alvo…”

“Não desanime, não desista. Continuarei a investigação sempre que tiver tempo livre. Vou tentar completá-la em três meses, não, dois meses! Quem sabe, o alvo pode ser encontrado na investigação de amanhã!”

“E, vou organizar o material quando voltar e planejar uma rota de acordo com a distância dos setores!”

Klein se motivou, banindo seus sentimentos de depressão.

Agora que havia tomado uma decisão, planejava instruir o motorista a virar na direção da Rua Daffodil. No entanto, de repente percebeu que estava em algum lugar perto de onde o Sr. Azik estava.

“Antes de o Sr. Azik sair de férias, ele me escreveu para dizer que voltaria ainda esta semana, mas não especificou a data exata. Já que está a caminho, vou deixar um recado para ele. Além disso, aluguei esta carruagem por uma hora com dois soli, e o tempo está quase acabando. Vou parar na casa do Sr. Azik, depois pego uma carruagem pública de volta…” Klein rapidamente tomou uma decisão.

Quatro minutos depois, ele desceu da carruagem e chegou em frente à casa do Sr. Azik.

As casas aqui eram obviamente de melhor qualidade do que as da Rua Daffodil, mas não tão boas quanto as da Rua Howes. Havia um gramado na frente da casa e um pequeno jardim nos fundos.

Ding! Ding! Ding!

Klein puxou a corda do lado de fora da porta e tocou a campainha dentro da casa.

Alguns momentos depois, ele ouviu passos lá dentro antes que a porta se abrisse.

As características faciais suaves de Azik e a pele bronzeada apareceram diante de Klein. Como estava em casa, vestia apenas uma camisa branca simples, um colete marrom e calças combinando.

— Klein? Eu estava prestes a escrever para você, — Azik cumprimentou com entusiasmo. — Acabei de chegar em casa ontem à noite.

Klein olhou para a pequena verruga perto da orelha direita de Azik.

— Sr. Azik, encontrei uma pista sobre o seu passado.

— Sério? — Azik instantaneamente ficou animado. A tristeza que ele tinha em seus olhos enfraqueceu.

— Vamos conversar lá dentro. — Klein olhou em volta.

Azik rapidamente assentiu. Ele moveu-se para o lado e permitiu a entrada de Klein.

Ele trancou a porta e guiou Klein até a sala de estar no primeiro andar. Sentaram-se no sofá macio.

— Que pistas você encontrou? — ele perguntou impacientemente.

Não tendo esperado encontrar o Sr. Azik hoje, Klein organizou suas palavras.

— Recebi uma missão recentemente e tive que lidar com um espectro na cidade de Lamud.

— Lamud... — Azik repetiu o termo suavemente, franzindo as sobrancelhas.

Klein observou sua expressão e diminuiu o tom.

— No processo de lidar com o espectro, descobrimos algo e, assim, conduzimos uma investigação dentro da cidade...

— Um morador da cidade possuía um retrato do primeiro Barão Lamud que ele tentou me vender. Pedi para ver o retrato por curiosidade e descobri que a pessoa desenhada tinha traços faciais parecidos com os seus, além do cabelo. Ele até tinha a mesma verruga perto da orelha, posição semelhante, tamanho semelhante.

— No meu interrogatório, o homem me disse que o retrato tinha cerca de quarenta anos, mas a pessoa no retrato definitivamente veio do castelo abandonado. Era uma réplica do antigo retrato escavado no castelo.

— Você deve saber que pessoas como nós, com habilidades únicas, podem mais ou menos dizer se alguém está mentindo. Sei que o homem não estava mentindo.

Azik inclinou-se para a frente enquanto ouvia Klein. Ele cruzou os braços e ficou em silêncio por um tempo.

Cinco minutos depois, ele exalou.

— Sua descrição não me fez lembrar de nada. Talvez eu mesmo devesse visitar o castelo abandonado. Você pode me levar até lá?

— Isso seria uma honra, — respondeu Klein. — Mas eu tenho que ir para casa primeiro. Não quero que meus irmãos se preocupem.

— Sem problemas. — Azik levantou-se.

Capítulo 150 - A Descoberta de Azik

Rua Daffodil, 2. Klein acenou com a cabeça para Azik e caminhou rapidamente até a porta de sua casa, pegou suas chaves e abriu a porta.

Melissa já estava em casa, então ela ouviu o clique da fechadura da porta e saiu rapidamente da cozinha para a sala.

Ao ver Klein, ela disse com os olhos brilhando de alegria: — Comprei mantimentos. Tem frango, batata, cebola, peixe, nabo e ervilha. Até comprei um potinho de mel.

“Irmã, você também está se acostumando com o luxo ocasional?” Klein riu.

— Você terá que preparar o jantar esta noite. Estarei fora da cidade, talvez eu não volte até o amanhecer. Sim, estou fazendo um favor para o Sr. Azik, um professor do Departamento de História da Universidade Khoy.

Enquanto falava, ele se virou de lado e apontou para a carruagem que esperava do lado de fora.

Os lábios de Melissa abriram e fecharam duas vezes, antes que ela os franzisse e dissesse: — Tudo bem.

Klein despediu-se da irmã e partiu. Ele entrou na carruagem alugada que Azik havia alugado e viajou duas horas e quarenta minutos até a cidade de Lamud.

Eram quase nove horas naquele momento. O céu estava escuro e eles só podiam contar com o luar carmesim e a luz das estrelas cintilantes que penetravam nas nuvens para iluminar as áreas sem lâmpadas nas ruas.

Depois de instruir o motorista a esperar na cidade, Klein conduziu Azik em direção ao antigo castelo abandonado.

Enquanto caminhavam, ele percebeu que Azik estava andando mais rápido, a ponto de ter que começar uma pequena corrida para acompanhá-lo. No final, foi Azik quem abriu o caminho.

Klein queria dizer algo inicialmente, mas habilmente engoliu suas palavras quando viu a expressão solene de Azik e os lábios cerrados.

Com tanta velocidade, eles chegaram rapidamente ao antigo castelo.

O castelo que era quase um desastre se estendia em todas as quatro direções enquanto sua torre parecia desolada, selvagem, misteriosa e escura.

Azik olhou para o antigo castelo e diminuiu o passo.

Ele parou ali e seu olhar parecia profundo, mas perdido, como se pairasse entre o sonho e a realidade.

De repente, ele gemeu de dor, levantando a mão para beliscar a testa enquanto seus músculos pareciam distorcidos pela agonia.

— Sr. Azik, você está bem? — Klein perguntou cuidadosamente enquanto ativava sua Visão Espiritual.

Quando eles estavam a bordo da carruagem alugada, indo da Rua Daffodil para a cidade de Lamud, ele fez uma rápida adivinhação jogando uma moeda para ver se haveria algum perigo na viagem.

Mas ele acreditava que a adivinhação não era todo-poderosa e mantinha a guarda elevada para evitar qualquer interpretação errônea de sua parte. Além disso, Azik era bastante misterioso. Ninguém sabia sobre seu passado, e era incerto como ele reagiria se fosse estimulado por um encontro com seu passado. A cautela e a preocupação acompanharam Klein durante toda a viagem.

Azik não respondeu imediatamente, mas deu mais dois passos à frente com uma expressão de dor. Ele relaxou a mão que segurava sua testa. Ele então apontou para frente com um tom sonhador.

— Eu já vi este antigo castelo antes em meu sonho.

— Naquela época, ainda estava completo com uma parede externa robusta e uma torre alta.

— Lembro-me que havia um estábulo ali, um poço de água ali e um quartel ali. Ali havia uma horta que servia para plantar batata e batata-doce…

— Lembro que tinha um campo de treinamento. Meu filho, ele era um menino. Ele tinha apenas sete ou oito anos de idade, mas gostava de correr enquanto arrastava uma espada larga que era mais alta que ele. Ele disse que queria se tornar um cavaleiro quando crescesse…

— Minha esposa sempre reclamava que o castelo era muito sombrio. Ela gostava da luz do sol, do calor…

…

Klein olhou para a cor de seu campo de energia e o que o homem disse fez seu couro cabeludo formigar. Ele também ficou levemente tocado, como se ele próprio estivesse vivenciando uma história paranormal.

“O antigo castelo está realmente relacionado ao Sr. Azik… Ele poderia realmente ser a primeira geração do Barão Lamud, uma criatura transcendental que viveu por mil e quatrocentos anos? Ele é um ser humano ou um espírito maligno? De jeito nenhum, não existem coisas como espíritos malignos correndo em plena luz do dia e se envolvendo com os Falcões Noturnos…” Klein não pôde evitar seus pensamentos e permitiu que eles se chocassem para inflamar mais ideias.

Só então, Azik parou de resmungar e deu passos largos pelo portão principal.

Ele entrou no castelo sem a orientação de Klein. Ele encontrou o mecanismo escondido com óbvia familiaridade e abriu a porta secreta para entrar no porão.

Segurando sua bengala com força, Klein seguiu atrás de Azik. Desceram as escadas e voltaram ao local onde estava o caixão.

Ao contrário da vez anterior, o caixão foi fechado e o sentimento quente e puro se foi.

“O caixão está fechado… Deve ter sido Frye. É sua ética de trabalho como Colecionador de Cadáveres…” Klein assentiu pensativamente e observou o conflituoso Azik caminhar em frente ao caixão com sua Visão Espiritual.

Azik estendeu as mãos para empurrar a tampa do caixão até que houvesse uma abertura.

Ele olhou para o esqueleto sem crânio por um longo tempo, e de repente ele lamentou de dor e tristeza.

Azik cambaleou para trás com passos pesados. Ele cambaleou e caiu contra a parede antes que Klein conseguisse responder.

Ele cobriu o rosto com as mãos e ficou sentado, desanimado. Os arredores de repente ficaram ainda mais escuros.

Klein apressou o passo e estendeu as mãos, mas voltou a retraí-las, sem ousar incomodar o homem.

Só então, sua percepção espiritual lhe disse que o atual Sr. Azik era muito assustador, tão assustador que o porão ficou sombrio e aterrorizante.

Klein aproximou-se lentamente da escada.

Ele confiava no caráter do Sr. Azik, mas temia que o homem perdesse o controle.

Em uma situação tão desconfortável, ele esperou por mais alguns minutos. Então, finalmente viu Azik abaixar as mãos e se levantar lentamente.

“O Sr. Azik parece ter mudado… Isso é o que minha percepção espiritual me diz… Mas na minha visão espiritual, as cores de sua aura não têm nenhuma mudança óbvia. Suas emoções estão deprimidas, depressivas e doloridas como antes…” Klein fez um julgamento rápido e sentiu que Azik havia se tornado mais sombrio e imponente.

— Eu me lembrei de algo, mas é muito pouco. — Azik falou com um tom sem emoção.

Então, ele olhou em volta e disse:

— Sinto o poder que tornou seu destino desarmonioso.

— Huh? — Klein ficou atordoado. Agradavelmente surpreso, ele perguntou em resposta: — Você pode rastrear a fonte?

“A pessoa por trás da cena que ficou na casa da chaminé vermelha criou coincidências em segredo e veio ao antigo castelo de Lamud para tirar a cabeça do cavaleiro de armadura negra?”

‘O que ele está tentando fazer? Qual é a verdadeira intenção dele?”

— Demorou muito, mas eu gostaria de tentar. — Parecia haver um vulcão prestes a entrar em erupção na voz profunda de Azik.

— Quê? — Klein perguntou curiosamente.

Azik caminhou até o caixão e olhou para o esqueleto dentro dele.

— Ele pegou o crânio do meu filho. Eu quero encontrá-lo através de uma conexão de sangue.

“Seu filho? Sr. Azik, tem certeza que o cavaleiro de armadura negra é seu filho? Então você realmente é uma antiguidade... Você realmente perdeu a memória depois de tanto tempo? Esse é o preço que você tem que pagar para obter tamanha longevidade?” Klein respirou silenciosamente, sentindo a estranha sensação de interagir com uma criatura lendária.

Então, Azik estendeu a mão direita e de repente cortou o dedo indicador com a unha do polegar.

Uma gota de sangue vermelho fresco pingou com precisão no esqueleto branco.

Ela rapidamente se infiltrou no esqueleto, e todo o esqueleto de repente ficou vermelho-sangue.

Wah! Wah! Wah! Klein de repente ouviu o som de um bebê chorando e sentiu que havia alguém olhando para ele por trás.

Ele sacou o revólver e apontou para trás antes de se virar lentamente. No entanto, não havia nada à vista. Nada existia atrás dele.

Até a escada que ligava ao andar térreo havia sumido!

Wah! Wah!

O som de um bebê chorando perfurou os ouvidos de Klein, e quando ele olhou para o caixão novamente, ficou chocado ao ver que havia muitos rostos disformes e distorcidos surgindo em meio a uma névoa negra ondulante. Então, eles manifestaram uma porta estranha.

Krark!

A porta ilusória se abriu e braços pálidos se estenderam, um após o outro, mas eles desapareceram na névoa negra diante de Azik.

Pela fresta que a porta abriu, Klein viu uma caveira branca. Foi jogada debaixo de uma árvore marrom e reduzida a pó como resultado dos elementos.

Creack!

Incontáveis braços brancos pálidos foram cortados pela porta que de repente se fechou quando eles caíram no chão.

Então, Klein ouviu um longo suspiro, o suspiro pesado do Sr. Azik, um suspiro que parecia ter uma rica história por trás dele.

Junto com o suspiro, a névoa negra se dissipou e o som de um bebê chorando cessou. Tudo voltou ao seu estado original, exceto o frio acentuado.

Klein cerrou os dentes que batiam e olhou para dentro do caixão. Ele viu que o esqueleto vermelho havia retornado ao seu branco cristalino original.

— Desculpe. Eu não consegui encontrá-lo... — Azik disse em uma voz profunda, de costas para Klein.

Ao mesmo tempo, ele fechou o caixão.

— Não é surpreendente que não tenhamos conseguido encontrá-lo. Teria sido uma surpresa se pudéssemos, — Klein o confortou.

"De qualquer forma, já me decepcionei muitas vezes com relação a esse assunto..." acrescentou em sua cabeça.

Azik deu outra olhada no caixão diante dele. Ele se virou lentamente e disse: — Vou continuar investigando e espero poder contar com sua ajuda.

— Sem problemas. Isso é exatamente o que eu queria fazer. — Klein conteve a vontade de contar a Azik sobre a chaminé vermelha.

Porque era inútil trazê-la à tona. Ele só podia confiar em si mesmo para confirmar seu alvo.

No entanto, isso resolveu um de seus maiores problemas, que era como ele deveria envolver os Falcões Noturnos depois de encontrar a casa com chaminé vermelha. Ele não acreditava que poderia derrotar sozinho um *mestre de marionetes* tão misterioso e assustador.

Agora, ele poderia pedir a ajuda do Sr. Azik!

Azik abriu a boca, mas não disse nada no final. Tudo o que ele fez foi suspirar e caminhar silenciosamente em direção à escada.

Depois de deixar o porão e fechar a porta secreta, os dois caminharam pela estrada coberta de ervas daninhas. Nenhum deles falou enquanto voltavam do antigo castelo abandonado.

Na noite escura, Azik disse de repente:

— Até que este assunto seja resolvido, vou largar meu emprego e deixar Tingen, para procurar meu passado perdido.

— Sr. Azik, você descobriu o que aconteceu com você? — Klein perguntou, não tendo conseguido esconder sua curiosidade.

Capítulo 151 - Pedido de Klein

O chilrear dos insetos e o piar das corujas reverberaram ao longo do caminho de volta à pequena cidade. Azik olhou para frente e disse após alguns segundos de silêncio: — Embora não tenha certeza do que aconteceu comigo, tenho uma ideia aproximada.

— Talvez… talvez eu seja alguém que viveu por muito, muito tempo.

“Sr. Azik, você tem que considerar seriamente se ainda se encaixa na definição de *alguém*…” Klein pensou consigo mesmo, mas não se atreveu a dizer isso em voz alta.

— Este deserto, este silêncio, muitas vezes enfraquece a pessoa…

— Eu deveria ter pago algum tipo de preço em troca desta longa vida. Eu vivi desde o final da Quarta Época, como um espírito errante pelo continente… — A voz de Azik se aprofundou, como se ele estivesse tentando suprimir suas emoções. — Não me lembro do passado. Esqueci-me das pessoas e coisas que jurei lembrar…

Klein cutucou as ervas daninhas à sua frente e disse, pensativo: — Sr. Azik, tenho uma teoria sobre sua situação.

— Que teoria? — Azik olhou para o lado.

— Eu acho que há um ciclo na sua perda de memória. Talvez você ‘morra’ uma vez a cada poucas décadas, e suas memórias dos eventos anteriores desaparecem. Então, depois de algum tempo, você acorda da escuridão do seu sono e começa uma nova fase da vida. Dessa forma, podemos explicar por que você teria sonhos tão variados. Esses são eventos com os quais você se deparou ao longo de suas várias vidas, — Klein descreveu sua teoria.

Azik diminuiu o passo, como se a escuridão tivesse agarrado sua manga. Ele olhou para frente com um olhar turvo antes de dizer depois de um tempo: — Isso é consistente com as memórias que foram despertadas agora.

“Memórias que foram despertadas?” Klein teve uma ideia e disse imediatamente: — Sr. Azik, talvez você não precise deixar Tingen para procurar seu passado perdido. Você recuperará suas memórias lentamente!

— Por que? — Azik virou a cabeça surpreso.

Klein sorriu e disse: — Suas memórias não se foram completamente. As partes de sua memória que despertaram agora são a prova disso.

— Além disso, você se lembra do momento em que acordou em Backlund e descobriu que havia esquecido tudo sobre o passado?

Azik assentiu. — Isso é um pesadelo que me incomoda até hoje.

Klein bateu para baixo com sua bengala preta e explicou em detalhes: — Até hoje, eu não achava que havia um problema nisso. Mas sua descrição agora, juntamente com minha própria conjectura, faz com que pareça um pouco estranho. Você tinha um documento de identificação e dinheiro suficiente quando acordou do sonho. Você também apareceu de uma forma que não assustou ninguém… Tudo isso parece que foi arranjado para você, permitindo que você se encaixe na sociedade com pouco esforço.

— Então, quem fez os arranjos?

— Há apenas uma resposta; o você do passado!

— O passado você recuperou suas memórias e sabia que teria que inaugurar uma nova vida. Assim, ele preparou tudo para você, tentando ao máximo não deixar que você atraísse suspeitas de mais ninguém.

Azik parou de andar. Ele olhou para as manchas de luz que vinham da cidade, mais uma vez caiu em silêncio.

— Talvez os ‘pais’ que eu estava procurando fossem eu tempo todo… — Ele suspirou, admitindo que a dedução de Klein era muito plausível.

— Assim, você não precisa fazer nada. Tudo o que você precisa fazer é esperar pacientemente que suas memórias voltem para você, — concluiu Klein e consolou o Sr. Azik.

Azik inconscientemente agitou sua bengala antes de ficar imóvel, como uma escultura esculpida em mármore.

Depois de muito tempo, ele olhou para longe e respondeu: — Talvez, talvez eu só recupere totalmente minha memória quando esta vida estiver chegando ao fim. Não quero esperar tanto. Quero ter muito tempo para entender e me libertar desse destino. Portanto, tenho que ser mais proativo na busca do meu passado, para ativar minhas memórias um pouco de cada vez. Eu tenho que recuperar minhas memórias antes do tempo que você deduziu. Esperar só me faria repetir o ciclo.

— Na verdade, essa é a escolha que mais vale a pena seguir. — Klein não aconselhou contra isso. Em vez disso, ele perguntou: — Sr. Azik, posso pedir sua ajuda em algo trivial, além de encontrar o criminoso que pegou o crânio de seu filho e tornou meu destino desarmonioso?

Azik assentiu ligeiramente.

— O que voce precisa que eu faca?

Klein organizou suas palavras e disse: — Espero que você possa ir para uma cidade entre duas e cinco horas de distância de Tingen de carruagem na próxima semana ou na semana seguinte. Preciso que cause um incidente paranormal, algo que não prejudique ninguém. Julgando como você tentou procurar o criminoso usando a conexão de sua linhagem, eu acho que você é bastante adepto no campo das almas mortas.

— Sem problemas, — Azik prometeu sem qualquer hesitação. Ele não perguntou a Klein por que ele queria que ele fizesse algo assim.

Ao mesmo tempo, havia confirmado tacitamente a conjectura de Klein sobre seus poderes.

— Obrigado. Isso é muito importante para mim. Além disso, você só pode escolher um seguidor da Deusa da Meia Noite quando estiver escolhendo um alvo. Além disso, não deixe nenhuma pista para trás, — instruiu Klein.

Somente por meio desse método o incidente poderia ser retransmitido aos Falcões Noturnos de Tingen. Só então ele poderia se juntar à equipe na missão e sugerir o uso do Artefato Selado 3-0782. Só então ele poderia extrair o sangue divino do Artefato Selado para criar Amuletos do Sol Ardente!

Esse era o item mais poderoso que ele poderia obter no momento.

Supondo que o culpado que mora na casa com a chaminé vermelha não tenha deixado Tingen e que Klein continuaria investigando, ele tinha que fazer o possível para se tornar mais poderoso!

“Sim, segundo as informações que obtive, roubar um pouco de seus poderes não danificaria 3-0782. No máximo, apenas diminuiria a quantidade de tempo que leva para purificar… Isso é para a segurança e estabilidade da cidade de Tingen!” Klein internamente tentou justificar suas ações.

Azik não se importava com seus motivos. Ele assentiu.

— Eu lhe direi o nome da cidade e o tempo estimado com antecedência para que você possa se preparar.

Ufa… Klein soltou um suspiro de alívio. Ele sentiu que esta viagem à cidade de Lamud não foi uma viagem perdida.

Mesmo que eles tenham conseguido apenas desvendar a camada mais externa dos mistérios que cercam o Sr. Azik e tenham muito mais a descobrir, ele pelo menos conseguiu ganhar a amizade de Azik, um aliado confiável em sua busca pelo culpado nos bastidores!

…

Às onze e meia daquela noite, Klein voltou para casa, faminto e cansado.

— E pensar que o Sr. Azik não me convidou para jantar… *Fuuu*. Ele não estaria com disposição para jantar de qualquer maneira, — Klein murmurou enquanto abria a porta.

A casa não estava tão escura quanto ele esperava. Um elegante candeeiro a gás emitia silenciosamente a sua luz, iluminando calorosamente a sala de estar. Benson estava sentado sozinho no sofá com um livro, envolto em um *casaco* brilhante.

Quando viu a porta aberta, Benson estava prestes a falar quando bocejou. Ele não teve escolha a não ser cobrir a boca.

Klein fechou a porta e sorriu, brincando: — Fui para Lamud com o Sr. Azik. Há um castelo abandonado com uma longa história ali.

Benson ficou imediatamente iluminado enquanto ria.

— Uma noite sem lua, um castelo abandonado por milênios, um ambiente frio e assustador, junto com uma equipe arqueológica de dois homens... Esta é a receita perfeita para a abertura de uma história paranormal.

“O que aconteceu hoje pode ser classificado como paranormal...” Klein de repente se lembrou da estranha porta que o Sr. Azik conjurou e do choro de um bebê. Ele disse, um medo persistente ainda se apoderando dele: — Parecia um pouco assim lá atrás.

Benson bocejou novamente antes de fechar o livro e disse: — Preciso dormir. Desde que comecei a estudar e ler literatura clássica, a qualidade do meu sono tornou-se especialmente boa.

Klein riu consigo mesmo, lembrando-se de repente de algo que a Srta. Justiça havia mencionado. Ele disse, baixando a voz: — Benson, você sabe que minha empresa tem conexões com a polícia do condado de Awwa. Recentemente, ouvi notícias de Backlund de que o rei, o primeiro-ministro, outros ministros e membros do Parlamento estão cansados de um governo ineficiente. Querem pressionar por uma reforma e selecionar talentos para assumir cargos no governo a partir de concurso público, assim como os vestibulares.

Benson ficou perplexo no começo, então seus olhos brilharam quando ele perguntou: — Um exame público?

— Sim. Desde que você passe no exame, você pode se tornar um funcionário público em um dos ramos do governo. Meu palpite, sim, meu palpite é que o conteúdo do exame será modelado de acordo com os exames de admissão das universidades: literatura, clássicos, matemática e lógica, bem como uma compreensão básica da lei… — Klein aproveitou a oportunidade para incluir sua opinião. Ele continuou: — Benson, isso deve ser mantido em sigilo e não coloque muita esperança nisso. Ninguém sabe se isso será aprovado pela Câmara dos Lordes e Câmara dos Comuns ou não.

— Vou manter isso em mente. Eu entendo que tudo que eu preciso fazer é estudar muito. — Benson sorriu e disse: — Eu estudaria muito se essa mudança acontecesse ou não. Farei o possível para me livrar da minha situação atual e encontrar um emprego melhor. *Aprender,* essa é a maior diferença entre um humano e um babuíno de cabelo encaracolado.

“Não, a pesquisa sugere que os babuínos têm níveis decentes de QI e um certo nível de habilidades de aprendizado…” Klein satirizou silenciosamente e observou enquanto Benson se dirigia para o segundo andar.

Depois disso, ele sorriu e esfregou a barriga enquanto caminhava em direção à cozinha.

Ele encontrou as sobras e o frango que Benson e Melissa deixaram para ele especialmente. Klein relaxou enquanto começava a preparar seu jantar tardio.

Já era tarde da noite e a maioria das pessoas já tinha ido para a cama. Ele era o único ainda acordado, respirando o ar fresco com aromas misturados e fazendo movimentos leves.

Tudo estava calmo e sereno.

...

Depois de saciado, lavou a louça e tomou banho. Finalmente, Klein voltou para seu quarto e trancou a porta.

Ele bocejou, mas manteve-se acordado. Ele pegou a adaga de prata usada para rituais e selou a sala com uma parede de espiritualidade.

Ele queria adivinhar acima da névoa cinzenta se convocar *O Louco que não pertence a esta era* era perigoso ou não!

Capítulo 152 - Bela Tentativa

A névoa cinza enchia o ar em sua maneira eternamente imutável enquanto as ilusórias estrelas carmesins pairavam ao seu redor em distâncias variadas. Klein sentou-se dentro do palácio elevado que parecia a casa de um gigante enquanto olhava para a visão familiar diante dele.

Depois de alguns segundos, ele desviou o olhar e fez uma pele de cabra marrom-amarelada aparecer diante dele. Então, levantou uma caneta para escrever seu encantamento alterado para o ritual de convocação.

“Acenda uma vela para me representar.”

“Use uma parede espiritual para criar um ambiente sagrado.”

“Goteje uma gota de Óleo de Essência da Lua Cheia na chama, Camomila de Puro Orvalho, Pó de Flor do Sono e outros ingredientes. (Observação: não há necessidade de ser muito específico nesta etapa porque está convocando a si mesmo).”

“Recite o encantamento abaixo.”

“EU! (No antigo Hermes, Jotun, Dragônito ou Élfico. Deve ser um grito profundo)”

“Eu convoco em meu nome (Hermes),”

“O Louco que não pertence a esta era, o misterioso governante acima da névoa cinzenta; o Rei do Amarelo e do Preto que traz boa sorte.”

…

Depois de examiná-lo três vezes, Klein escreveu uma declaração de adivinhação na parte inferior:

“Haverá perigo se o ritual acima for realizado fora deste mundo.”

Ufa. Ele soltou um suspiro, largou a caneta, tirou a corrente de prata da manga e segurou-a com a mão esquerda.

O pingente de topázio pendia firmemente acima da pele de cabra, apenas uma pequena distância acima da declaração de adivinhação. Ele controlou seus pensamentos e entrou em um estado de Cogitação.

“Haverá perigo se o ritual acima for realizado fora deste mundo.”

“Haverá perigo se o ritual acima for realizado fora deste mundo.”

…

Depois de recitar a declaração sete vezes, Klein abriu os olhos quase todos negros e olhou para o pingente de topázio que girava no sentido anti-horário.

Isso significava um resultado negativo: não haveria perigo!

— Eu posso tentar então. — Klein fez os itens diante dele desaparecerem. Ele então estendeu sua espiritualidade para se envolver e simulou a sensação de cair.

Quando voltou para seu quarto, devido ao fato de ter selado todo o quarto com uma parede de espiritualidade, Klein imediatamente limpou sua mesa e apagou uma vela com cheiro de menta bem no meio.

Ele pressionou levemente o pavio da vela, esfregando-o com espiritualidade para causar fricção e acender a vela.

Sob a luz fraca bruxuleante, Klein pingou os óleos essenciais, extratos e pó de ervas correspondentes na chama.

Uma fragrância calmante de repente encheu o ar, e a sala alternou entre claridade e escuridão.

Dando dois passos para trás, Klein olhou para a vela que representava a si mesmo e gritou em Jotun: — Eu!

Então, ele mudou para Hermes, — Eu invoco em meu nome:

— O Louco que não pertence a esta era, o misterioso governante acima da névoa cinzenta; o Rei do Amarelo e do Preto que traz boa sorte.

Assim que terminou de falar, ele sentiu a luz oscilante da vela de repente dançar vigorosamente e produzir um vórtice com a fragrância ao redor. Isso absorveu sua espiritualidade em um ritmo insano.

— Flor do sono, uma erva que pertence à lua vermelha, por favor, conceda seus poderes ao meu encantamento… — Klein suportou o desconforto causado por ter sua espiritualidade drenada ao terminar de recitar o encantamento.

Então, ele viu a luz da vela parar de oscilar. Estava manchada com um brilho cinza, que se estendia até o tamanho de uma palma.

— Eu não convoquei nada… Ah, certo, talvez eu precise responder a isso acima da névoa cinza? É realmente muito difícil convocar a mim mesmo… — Klein murmurou, beliscando a testa dolorida.

Ele se acalmou, então deu quatro passos no sentido anti-horário antes de chegar acima da névoa cinza novamente. Ele viu que havia uma luz ondulante acima do assento de honra na mesa antiga.

Decorreu do estranho símbolo na parte de trás da cadeira correspondente. O estranho símbolo que era feito de um olho sem pupila, um símbolo que representava sigilo e linhas contorcidas que representavam mudança.

Tudo o que Klein fez foi estender a mão para alcançá-lo quando imediatamente ouviu: — Eu! Eu convoco em meu nome, O Louco que não pertence a esta era, o misterioso governante acima da névoa cinza; o Rei do Amarelo e do Preto que traz boa sorte. — Então, ele viu a espiritualidade surgindo combinada com uma luz ondulante que se formou em uma porta ilusória, mas disforme.

A porta balançou como se quisesse ser aberta. Klein imediatamente se sentiu inspirado e com muita vontade de que fosse aberta.

Quase instantaneamente, a névoa sem limites e o palácio elevado foram atraídos para a frente. Havia algumas ondulações quase imperceptíveis.

As ondulações surgiram em direção à porta ilusória, mas disforme.

Mas, por mais que Klein a empurrasse, a porta não podia ser aberta. Cada movimento resultou em silêncio mortal.

— A Porta da Invocação ainda não tomou forma? — Klein refreou sua vontade e franziu as sobrancelhas ao analisar o motivo de seu fracasso.

Ele casualmente batizou a *Porta da Invocação*.

— Hmm, estou carente de espiritualidade, então não posso formar uma Porta de Invocação completa. Quando eu avançar para a Sequência 8: Palhaço e passar pelo estágio inicial perigoso, posso tentar novamente. Talvez não seja um problema até então... — Klein assentiu levemente e entendeu o que havia acontecido.

Este experimento deu a ele um impulso de confiança, ele se sentiu encorajado porque esta foi a primeira vez que recebeu algum tipo de resposta do misterioso espaço acima da névoa cinza… além do incidente em que ele adivinhou sobre o Eterno Sol Ardente!

“Chegará um dia em que entenderei todos os segredos daqui!” Klein declarou entusiasmado em seu coração. Ele então fez uma rápida descida na névoa sem limites depois de se envolver com a espiritualidade.

…

Klein rapidamente apagou a vela depois que voltou para seu quarto. Ele encerrou o ritual e limpou sua mesa de estudo antes de remover a parede de espiritualidade.

Uma rajada de vento soprou de repente quando bocejou. Ele caiu na cama, cobriu-se com um cobertor e adormeceu rapidamente.

No sonho nebuloso que se seguiu, Klein acordou abruptamente e percebeu que estava sentado na sala de sua casa e segurava o Jornal Honesto da Cidade de Tingen.

“… Não me diga que o capitão está aqui de novo?” Ele ficou atordoado no início quando olhou para fora da janela oriel, encontrando humor em sua exasperação.

Com um rangido, a porta se abriu. Dunn entrou lentamente, vestindo seu blusão preto que ia além dos joelhos e segurava uma bengala e um cachimbo.

Ele ainda estava usando sua cartola preta, e por baixo dela estavam seus profundos olhos cinza.

Dunn veio para a sala e sentou-se no sofá de assento único. Ele vagarosamente cruzou a perna direita sobre a esquerda.

Ele pôs de lado a bengala, tirou o chapéu e se inclinou para trás. Ele ficou sentado em silêncio e olhou para Klein como se estivesse pensando.

“Capitão, o que você está tentando fazer hoje…” Klein ficou estupefato.

Para não expor que sabia que era um sonho, fingiu não se deixar abater por ele e continuou lendo o jornal.

Um minuto, dois minutos, cinco minutos. Ele levantou a cabeça para olhar para Dunn, que estava sentado à sua frente. Ele descobriu que o capitão ainda estava sentado lá em silêncio e estava olhando para ele em profunda reflexão.

Cinco minutos, dez minutos, quinze minutos. Klein folheou o jornal várias vezes, olhando para Dunn com o canto dos olhos, e notou que o homem ainda estava olhando para ele em silêncio, em profunda reflexão.

‘Capitão, você está me deixando muito desconfortável…” Klein não conseguia ficar sentado em paz. Ele dobrou o jornal e o colocou de lado. Ele assentiu e sorriu para Dunn. Então, foi até a cozinha pegar um pano e começou a enxugar a mesa de jantar e a mesa de centro.

“Capitão, olhe, meu sonho é tão simples, tão comum, tão chato. Não há nada que valha a pena observar. Apresse-se e saia! Por que você não finge ser um fantasma e eu vou fingir que estou com medo, então você pode completar sua conquista como um Pesadelo!” Ele rezou em silêncio e ergueu a cabeça, mas tudo o que viu foram os profundos olhos cinza de Dunn que ainda estavam em profunda reflexão.

Sob um olhar tão quieto e constante, Klein limpou todos os móveis e limpou seu quarto. Ele estava muito exausto em seu sonho.

O que mais o cansava era Dunn Smith, que o observava em silêncio, em profunda reflexão.

Klein não tinha ideia de quanto tempo havia se passado enquanto ele se ocupava até que finalmente viu seu capitão descruzar as pernas e se levantar. Então, ele pegou sua bengala, colocou o chapéu e saiu pela porta.

Klein prendeu a respiração e observou Dunn sair de casa.

Ele não pôde deixar de levantar a mão direita para acenar adeus.

Ufa… Quando tudo voltou ao normal, Klein soltou um suspiro de alívio.

"Isso realmente foi um pesadelo!" Ele pensou consigo mesmo, preocupado demais para chorar.

…

Backlund, Oeste de Backlund, Loja de Departamentos Philip.

Essa era uma das lojas de departamentos mais sofisticadas do Reino Loen. Abriu-se apenas a nobres e pessoas ricas qualificadas para serem membros.

Sempre havia carruagens luxuosas estacionadas do lado de fora com diferentes emblemas impressos nelas. Não era apenas um lugar seguro para fazer compras, mas também se tornou um local social popular devido à restrição estrita aos membros.

Audrey trouxe sua criada, Annie, e sua golden retriever, Susie. Sob a orientação de um atendente ansiosamente atencioso, ela desceu da carruagem e caminhou até a entrada.

Ao longo do caminho, ela viu filhas de viscondes, condessas ou donzelas com pais de alto status social.

Ela manteve sua elegância e cumprimentou a todos graciosamente. Comunicou-se com diferentes nobres sobre diferentes tópicos. Por exemplo, quando via uma determinada condessa, ela elogiava os ajustes do vestido da condessa e, quando cumprimentava uma determinada baronesa, elogiava o excelente desempenho do marido da baronesa na Câmara dos Lordes.

Audrey não era boa nisso anteriormente; ela era muito teimosa e muito arrogante. Mas agora, nem precisava se esforçar muito para responder perfeitamente.

Aos olhos de um Espectador, a maioria das emoções e pensamentos das mulheres nobres estavam escritas em seus rostos.

Chegando ao segundo andar, Audrey entrou em uma loja que vendia vestidos prontos.

A atendente da loja era uma donzela baixinha. Ela usava um vestido preto e branco e tinha cabelos loiros na altura dos ombros. Ela era a Árbitra, Xio Derecha.

Audrey olhou para Susie sem mudar sua expressão facial. A cadela entendeu o que sua dona quis dizer imediatamente e correu para outro balcão.

A criada Annie foi atrás de Susie para tentar arrastá-la de volta.

“Bom trabalho!” Audrey cumprimentou intimamente e caminhou ao lado de Xio Derecha, fingindo olhar a variedade de vestidos.

— ... Por que você combinou de me encontrar aqui? — Xio perguntou sussurrando enquanto ela apresentava os vestidos em voz alta.

Sua voz era terna, como a de uma criança.

— Onde está a atendente original? — Audrey perguntou em vez de responder a ela.

Xio olhou em volta e disse: — Eu a convenci. Ela estava feliz em descansar pela manhã.

Audrey olhou para os diferentes estilos de vestidos enquanto tirava um pedaço de papel cuidadosamente dobrado de sua bolsa de couro de cordeiro e o passava secretamente para Xio.

— O Contra-Almirante Furacão, Qilangos, entrou furtivamente em Backlund. Este é o retrato dele. Espero que você possa encontrá-lo para mim. Ah, e não o alerte.

Xio recebeu o pedaço de papel e o desdobrou para dar uma olhada rápida. Ela viu que era um retrato realista de um homem na casa dos trinta que tinha um queixo largo único.

“Uma vez fui constantemente elogiada pelo meu professor de arte…” Audrey lançou um olhar furtivo para Xio e ergueu a cabeça.

Ela acrescentou: — O Reino oferece uma recompensa de dez mil libras por Qilangos. Se ele fosse preso, mesmo a pessoa que apenas fornecesse pistas seria definitivamente recompensada com algumas centenas de libras.

Assim que terminou a frase, viu os olhos de Xio brilharem de alegria, como ela esperava.

Capítulo 153 - Ato Final de Lançamento da Fundação

“Um queixo largo único, o cabelo preso em um coque como o de um cavaleiro antigo, olhos que olham para você com a intenção de um sorriso gelado…” Xio Derecha estava meio caída no sofá enquanto examinava o retrato que Audrey lhe entregara.

A seus olhos, o homem poderia muito bem ser uma pilha viva e ambulante de dinheiro.

Depois de guardar o olhar do grande pirata Qilangos em sua memória, ela passou a ler a descrição escrita na parte inferior da página:

“Cabelos castanhos, olhos verdes escuros.”

“O retrato só pode ser usado como referência geral, pois o alvo possui a capacidade de se transformar em outra pessoa. Não se sabe por quanto tempo ele pode manter a transformação.”

“O retrato só pode ser usado como referência… O alvo possui a habilidade de se transformar em outra pessoa… Apenas como referência, se transformar em outra pessoa… Então por que eu gastei tanto tempo memorizando suas características faciais?” Xio exibia um olhar aturdido, como se fosse a primeira vez que presenciava as más intenções que o mundo tinha contra ela.

Ela olhou para cima e viu Fors Wall caída languidamente em um sofá em frente a ela. Ela parecia estar murmurando para si mesma: — Não há como procurar por essa pessoa. Não sabemos como ela é. Tudo o que sabemos é que ela não é de Backlund. Há muitos estrangeiros que vêm a Backlund todos os dias.

Fors tentou se sentar, mas falhou mesmo após três tentativas.

— Sou apenas uma Aprendiz, não uma Árbitra... — Ela fez beicinho enquanto colocava a mão no braço do sofá, conseguindo se sentar.

— Aquela dama pensa que somos profetas? — Fors brincou.

Xio estava prestes a responder quando percebeu que ainda havia notas de rodapé que ela ainda não havia lido.

Ela os recitou suavemente: — As formas de pesquisa sugeridas são as seguintes:

— 1. Qilangos tem um objeto maligno com ele. Ele precisa devorar a carne, o sangue e a alma de uma pessoa viva dia sim, dia não. Você pode considerar procurar vagabundos desaparecidos.

— 2. Pesquise as informações de Qilangos minuciosamente e crie um perfil de seus hobbies e comportamentos únicos.

— 3. As características faciais de uma pessoa podem mudar, mas desde que ela não tenha recebido nenhum treinamento especial, muitas vezes agirá como ela mesma, como as coisas que prefere comer, seu andar, ações que está acostumada a realizar e muitos outros detalhes.

Fors assentiu enquanto ela ouvia.

— A senhorita Audrey não é a adolescente inocente e ingênua que os rumores sobre ela sugerem. Ela tem um coração meticuloso e um senso de observação calmo.

— É assim mesmo? — Xio perguntou, duvidosa. Ela não esperava uma resposta quando mudou de assunto sugerindo: — Eu estarei encarregada de coletar as informações. Você pode consolidar aquela pilha de libras de ouro, não... os hobbies e características únicas daquele almirante?

Fors arregalou os olhos e sacudiu a caixa de aço que continha seus cigarros.

— Como você pode suportar fazer isso? Como você pode suportar fazer uma autora delicada e sensível comprovar, analisar e deduzir?

Xio lançou um olhar para a boa amiga enquanto ela exalava um ar de autoridade sem perceber.

— Há um parágrafo interessante sobre dedução em seu livro.

Fors puxou seus ombros para trás e abaixou a cabeça. Ela olhou para a mesa de centro e disse: — Você sabe quanto do meu cabelo eu arranquei, quanto sono perdi, só para esse parágrafo?

Ela rapidamente levantou a cabeça e olhou para Xio Derecha, depois abaixou a cabeça mais uma vez e resmungou: — A vida é curta. Há muitas coisas que precisamos fazer, por que devemos desperdiçar nosso tempo em tarefas tão desinteressantes e servis?

“Isso é muito razoável…” Xio quase concordou com a cabeça. Ela lutou muito para manter sua autoridade como Árbitra.

— Então você tem alguma outra maneira de resolver esse problema? — Ela suprimiu sua voz, fazendo sua voz infantil soar mais profunda.

Fors pensou por quase vinte segundos antes de erguer os olhos repentinamente.

— Podemos contratar um profissional! Depois que você terminar de coletar informações sobre o Contra-Almirante Furacão, vamos apagar o nome e entregá-lo a um excelente detetive, depois pediremos que ele faça a comprovação e a dedução. Tudo o que temos a fazer é pagar uma taxa!

“Por que não pensei nisso…” A mente de Xio ficou em branco. Fors e Xio se entreolharam sem dizer nada.

Quando a atmosfera ficou estranha, ela limpou a garganta.

— Faremos de acordo com sua sugestão.

Depois de dizer isso, ela rapidamente acrescentou: — Você vai pagar a taxa!

…

Rua Howes, Clube de Adivinhação.

— Boa tarde, senhor Moretti. — A linda recepcionista Angélica olhou surpresa para Klein. — Você raramente vem às sextas-feiras.

Exausto de procurar a casa com a chaminé vermelha, Klein sorriu e disse:

— O destino nunca se repete indefinidamente. Sempre nos traz algumas surpresas.

Ele estava na área e o tempo havia expirado na carruagem que ele alugou; assim, veio tomar uma xícara de chá preto e descansar um pouco.

Além disso, isso serviria como a camada final das fundações. Com a nova *experiência* no Clube de Adivinhação, ele logicamente a mencionaria na petição para Dunn Smith.

— Suas palavras são sempre tão filosóficas, — elogiou Angélica.

Klein pensou por um momento antes de dizer com deliberação: — Talvez eu não venha ao Clube de Adivinhação com muita frequência no futuro, então você não precisa mais me recomendar a outras pessoas.

Ele já havia digerido sua poção, então tinha que avançar em direção a um novo objetivo!

— Por que? — Angélica disse em choque e perplexidade. — Você já fez seu nome no clube. A maioria das pessoas sabe que suas adivinhações são muito precisas e milagrosas. Na verdade, estávamos pensando em fazer com que você viesse aos domingos como palestrante.

“Se eu ganhasse uma libra para cada adivinhação que faço, continuaria fazendo isso independentemente de quão cansado estivesse… Além disso, ainda tenho que investigar as casas com chaminés vermelhas e encontrar o culpado o mais rápido possível…” Klein sorriu calorosamente.

— Senhora, não me convença a ficar; este é o arranjo do destino.

— Não vou parar totalmente de vir ao Clube de Adivinhação, só que minhas visitas vão se tornar menos frequentes. Ainda pagarei as taxas de associação em dia.

“Posso ser reembolsado de qualquer maneira… Virei ocasionalmente para monitorar o local…” Klein acrescentou em seu coração.

— Que pena. Espero que você esteja no clube quando eu estiver perdida. — Angélica suspirou.

Ela percebeu que isso não era tão surpreendente depois que o choque inicial passou.

“Talvez um vidente tão milagroso que ainda respeitava o destino não fosse alguém que pudesse ser retido por um clube em Tingen…”

Angélica sorriu, como se estivesse pensando em algo.

— Chá preto?

— Sim. — Klein devolveu um sorriso.

Ele passou cerca de vinte minutos no clube, descansando, terminando seu chá preto antes de sair do clube. Pegou uma carruagem pública de volta para a Rua Daffodil.

Ao entrar, abriu a caixa de correio por hábito e viu que havia uma carta colocada não muito tempo atrás.

Klein abriu a carta e percebeu que era do Sr. Azik.

— ... irei para a Cidade Morse no domingo e voltarei na quarta-feira.

“A maioria dos cidadãos de Morse acredita na Deusa... Ele está indo para lá em um domingo, o que significa que, de acordo com o nível de eficiência usual, os Falcões Noturnos só receberiam as informações na terça ou quarta-feira. Eu posso fazer isso... E pensar que o Sr. Azik se lembraria do meu pedido... Espero que ele se lembre de não fazer isso pessoalmente. Ele convocar um espírito e fazer algo assustador seria suficiente...” Klein assentiu levemente. Ele liberou sua espiritualidade e queimou a carta com fricção.

Ele sacudiu a mão, transformando as chamas em cinzas e permitiu que caíssem lentamente no chão.

...

Sábado à tarde. Klein estava usando seu blusão preto e chapéu. Ele tinha a bengala na mão enquanto caminhava lentamente para a Companhia de Segurança Espinho Negro.

Depois de cumprimentar Rozanne, olhou para a divisória e notou que a sala do capitão estava aberta. Ele deliberadamente falou mais alto: — Ontem. Eu vi uma garota que se parecia com você no Clube de Adivinhação.

— Sério? — Rozanne perguntou, seu interesse despertado.

Klein assentiu sem sinceridade. — Sim, na verdade, pensei que ela fosse sua irmã.

— Lamento desapontá-lo, mas não tenho irmãs, nem mesmo primas. — Rozanne riu. — Você se lembra do nome dela?

— Não, por que eu me lembraria do nome dela? — Klein sorriu. — Olhar para ela era exatamente como olhar para você.

— Posso considerar isso um elogio? — Rozanne era uma garota tagarela que nunca precisou de ninguém para iniciar uma conversa. Ela perguntou por conta própria: — Klein, eu diria que você está ganhando bastante com o Clube de Adivinhação? Como um verdadeiro Vidente, suas habilidades estão muito além daqueles que consideram isso um hobby.

“Ainda seríamos bons colegas se você não mencionasse isso…” Klein tossiu.

— Um Vidente tem que respeitar o destino. Não podemos usar a adivinhação para pedir privilégios anormais.

— Você está dizendo sua própria máxima para um Vidente? — Rozanne perguntou por curiosidade.

— Sim — Klein respondeu francamente.

Após uma breve conversa, Klein se despediu de Rozanne. Ele pegou o chapéu e caminhou em direção à divisória.

Toc! Toc! Toc! Ele olhou para Dunn Smith, que estava bebendo seu café, enquanto batia na porta aberta.

— Por favor entre. — Dunn olhou para Klein e ajustou sua postura imediatamente.

Klein já havia sondado o capitão nos últimos dois dias. Ele confirmou que Dunn Smith não havia mencionado o *método de atuação* enquanto o estava experimentando. Ficou claro que ele também era cauteloso com os superiores da Igreja.

Assim, ele fechou a porta e sentou-se em frente a Dunn. Ele disse com uma expressão séria, mas ligeiramente animada: — Capitão, acredito que digeri completamente a poção Vidente. Desejo apresentar um pedido especial.

Capítulo 154 - Compartilhando "Experiência"

Ao olhar nos olhos de Klein, Dunn respirou fundo e recostou-se. Então, ele exalou lentamente enquanto falava.

— Tem certeza?

Houve pequenas mudanças em sua expressão facial. Ele parecia estar bem preparado para o pedido especial, mas não esperava que fosse tão cedo.

“Capitão, por que você parece aliviado...” Klein não escondeu o sorriso ao dizer: — Tenho certeza, capitão. Ao digerir totalmente uma poção, você sentirá uma sensação muito especial e mágica. Você não terá dúvidas de que digeriu completamente a poção.

— Sentimento especial e mágico... — Dunn murmurou essas palavras suavemente e suas sobrancelhas se uniram lentamente.

“Huh, o capitão avançou duas vezes sem digerir totalmente a poção? Claro, se ele não conhecesse o *método de atuação*, seria difícil digeri-la completamente. Ele deve ter usado um período prolongado de tempo para quebrá-lo e estava subconscientemente *agindo* para minimizar o risco de perder o controle... Pobre capitão...” Klein olhou calmamente para Dunn Smith, mas ele não falou ou disse mais nada para permitir que Dunn pensasse com cuidado.

Depois de quase um minuto, os olhos profundos de Dunn refletiram a figura de Klein mais uma vez. Ele pesou suas palavras antes de dizer: — Talvez seja uma opção melhor esperar mais um ano.

“O que o capitão quer dizer é que esperar mais um ano tornaria isso menos visível. Com o exemplo que Madame Daly deu para mim, os superiores não prestariam muita atenção em mim. No máximo, eu seria colocado apenas em uma lista de observação,” pensou Klein e respondeu francamente: — No começo, eu queria esperar até o ano que vem para enviar minha petição especial. Afinal, há muitas coisas que preciso dominar. Por exemplo, minhas artes de combate são apenas no nível iniciante.

— Mas, capitão, não acha que tivemos muitas coincidências nos últimos dois meses? Estávamos perseguindo os sequestradores quando encontramos o Caderno da família Antigonus na sala oposta. O embarque do Artefato Selado 2-049 foi atrasado, mas Ray Bieber não deixou Tingen e tentou digerir a energia no porto. Fui a um banquete de aniversário e desencadeei o incidente de Hanass Vincent. Fui investigar na biblioteca e encontrei um membro da Ordem Aurora...

— Não sei o que significam essas coincidências, mas me sinto inseguro. É por isso que quero me aprimorar da melhor maneira possível.

Klein aproveitou a oportunidade para falar sobre o manipulador nos bastidores. Era algo que ele planejava incluir em sua programação —

sem expor sua singularidade, ele lembraria os Falcões Noturnos de fazê-los procurar mais pistas de diferentes ângulos. O que ele disse anteriormente apenas levaria os outros Falcões Noturnos a concluir que Klein tinha uma mente perspicaz e era bom em organizar seus pensamentos.

No momento em que Klein disse a palavra *mas*, o corpo de Dunn se inclinou para a frente. No final, ele juntou os dedos na frente da boca.

Ele fixou o olhar e permaneceu quieto, aparentemente pensando no que Klein havia dito.

Depois de um tempo, Dunn levantou a cabeça e disse com uma voz suave e profunda: — Muito perspicaz… Talvez realmente haja algo à espreita no escuro.

Sem esperar que Klein falasse, ele instruiu: — Você pode enviar o pedido especial.

— Tudo bem. — Klein ergueu o canto dos lábios ao responder.

Ele se levantou com um sorriso e caminhou em direção à porta. Como esperado, ele ouviu uma observação adicional familiar.

— Espere, — Dunn gritou. Ele pesou suas palavras e disse: — Tome nota de sua escolha de palavras.

“Não se preocupe, capitão. Dou muito mais importância a esse assunto do que você!” Klein assentiu com um sorriso.

A princípio, ele pensou que Dunn proporia que ele evitasse passar pela Catedral e, em vez disso, avançasse para a Sequência 8 em segredo. Então ele poderia passar pelo procedimento normal depois de três anos. No entanto, depois de pensar bem, percebeu que era impossível. Independentemente de ser através de um pedido especial ou de um pedido normal, a pessoa que iria avançar ainda tinha que ser investigada pela Santa Catedral; a única diferença era que um método era relativamente simples e o outro mais complicado.

Se ele tivesse se tornado um Sequência 8 em segredo, isso poderia colocar todos os Falcões Noturnos de Tingen em apuros.

...

Como Klein havia terminado suas aulas de misticismo, ele não foi para o porão com pressa, mas caminhou até o escritório do escriturário ao lado depois de sair do escritório do capitão.

Ele encontrou um homem e uma mulher sentados no escritório. O homem estava na casa dos trinta e a mulher estava na casa dos vinte; eles eram os dois membros recém-adicionados.

Eles ficaram surpresos quando Klein entrou, então sorriram e acenaram com a cabeça em saudação. Estavam curiosos e maravilhados com os Beyonders com quem trabalhavam.

Klein não conversou com eles, mas encontrou uma mesa vazia e começou a escrever um rascunho para o pedido especial.

Como ele já tinha um rascunho na cabeça, levou apenas cerca de dez minutos para concluir seu trabalho inicial.

Depois de lê-lo algumas vezes e corrigir partes dele, ele se sentou diante da máquina de escrever Akerson modelo 1346 e começou a digitar seu rascunho em um documento.

Ouvindo as batidas no teclado, os dois novos funcionários trocaram olhares e se levantaram simultaneamente. Eles saíram do escritório e foram até a recepção para conversar com Rozanne, permitindo que Klein tivesse um pouco de privacidade.

“Muito cuidadosos e plenamente conscientes da necessidade de manter sigilo…” Klein lançou um olhar furtivo para as figuras que se afastavam enquanto os cumprimentava.

Ele se concentrou em seu papel novamente e continuou teclando na máquina de escrever.

No momento em que ia completar seu pedido especial, Leonard Mitchell saiu do banheiro. Ele olhou em volta enquanto abotoava a camisa. Havia uma beleza desenfreada em seu cabelo bagunçado.

— Qual é o relatório que você está escrevendo? — Leonard olhou ao redor do escritório enquanto se apoiava no batente da porta com o pé direito na ponta dos pés para se equilibrar e as mãos enfiadas nos bolsos.

Seus olhos verdes examinaram Klein com interesse.

Klein digitou a última palavra e o último sinal de pontuação. Ele então virou a cabeça e sorriu.

— Pedido especial.

— Pedido especial? — Leonard perguntou, intrigado.

Klein pegou o jornal e o folheou rapidamente. Ele explicou casualmente: — Um pedido especial para avançar para a Sequência 8.

Coff! Coff! Coff! Leonard de repente tossiu vigorosamente. Ele se acalmou e perguntou:

— Você já terminou de digerir a poção?

“Digerir? Mano, você sabe um pouco…” Klein segurou seu pedido especial e caminhou na frente de Leonard. Ele levantou uma sobrancelha e disse: — Sim.

Então, ele olhou em seus olhos e acrescentou suavemente com uma risada: — Lembro que alguém me disse uma vez que existem algumas pessoas que são especiais, pessoas que podem fazer coisas que outras não podem.

— Como eu.

— Como você.

Leonard ficou subitamente sem palavras. Ele só podia mudar sua postura em pé e tirar as mãos dos bolsos para cruzá-las na frente do peito.

Ele abriu a boca e finalmente organizou suas palavras. Ele perguntou em voz baixa: — Você não acha que é muito arriscado?

“Como ele já sabia digerir, ele definitivamente entende que meu progresso não corre o risco de perder o controle… Hmm, ele está se referindo à atenção dos superiores da Igreja?” Klein explicou enquanto pensava: — Leonard, você se lembra da primeira tarefa em que trabalhamos juntos? Estávamos apenas rastreando os sequestradores, mas percebemos que a sala em frente tinha pistas sobre o caderno da família Antigonus…

Ele repetiu o que mencionou a Dunn mais uma vez.

A expressão de Leonard ficou pesada e ele concordou ligeiramente com a cabeça.

Ele murmurou para si mesmo e disse: — Talvez, eu tenha que me apressar…

Assim que terminou, ele de repente olhou para Klein e abriu um sorriso ao dizer: — Você não vai compartilhar sua experiência conosco? A experiência de digerir rapidamente uma poção e evitar o risco de perder o controle!

“Esse cara com certeza pode colocar uma fachada rapidamente…” Klein sorriu e respondeu: — Estou mais do que disposto a isso.

Ele estava planejando aproveitar a oportunidade hoje para lembrar seus companheiros de equipe sobre como minimizar o risco de perder o controle.

Claro, para manter sua segurança pessoal, ele não poderia dizer isso tão diretamente quanto fez com Dunn Smith. No máximo, poderia descrever a ideia vagamente, de uma forma que não alertasse ninguém que fosse enviado pelos superiores.

— Vamos fazer isso agora então! — Leonard impacientemente arrastou Klein para a sala de recreação dos Falcões Noturnos.

Naquele exato momento, além de Royale, que estava fazendo seu turno no Portão Chanis, Frye, Kenley e Seeka Tron estavam jogando cartas.

— Atenção, atenção! — Leonard bateu na porta entreaberta e falou como se estivesse recitando um poema: — Deixe-me apresentar este homem ao meu lado, o Sr. Klein Moretti, que digeriu totalmente sua poção em um mês e meio!

“… Esse cara é tão dramático…” Klein de repente se sentiu estranho.

— O que? — Até Seeka Tron, a autora que não era famosa e mal vendia livros, inclinou a cabeça para o lado como se estivesse testando sua capacidade auditiva.

— Leonard, não brinque. Você está sempre exagerando as coisas. — Kenley cobriu suas cartas impotente.

Frye segurou suas cartas enquanto olhava para Klein. Ele ficou quieto por um tempo e disse: — Tem certeza de que já digeriu completamente a poção?

— Sim. — Klein podia sentir sua preocupação e assentiu com confiança. — Houve uma indicação óbvia.

— O quê? Realmente? — Kenley gritou uma resposta atrasada e se levantou.

Leonard riu e apontou para o papel nas mãos de Klein enquanto dizia: — Esta é o pedido especial que ele vai entregar. A inscrição especial para avançar para a Sequência 8!

— ... Como você fez isso? — Seeka Tron tinha muitas perguntas, mas ela só expressou a que mais a preocupava depois de respirar fundo.

Ela era normalmente quieta e elegante, mas agora tinha uma paixão ardente em seus olhos que não podia ser reprimida.

Klein encontrou uma cadeira e sentou-se. Ele baixou a voz e respondeu: — Encontrei inspiração na máxima dos Espreitadores de Mistérios.

— Faça o que quiser, mas não faça mal? — Leonard complementou.

— Sim. De acordo com nossas informações confidenciais, seguir essa máxima dá aos Espreitadores de Mistérios uma probabilidade menor de perder o controle, — Klein explicou o que aprendeu com o Velho Neil. — Depois disso, o exemplo de Madame Daly me deu uma melhor compreensão do processo.

— Médium Espiritual Daly? — Kenley perguntou em resposta, esperando obter confirmação.

— Sim. Madame Daly já entregou um pedido especial antes. Ela usou apenas dois anos para se tornar uma Médium Espiritual a partir do Colecionador de Cadáveres. Certa vez, ela disse ao Velho Neil que queria ser uma verdadeira Médium Espiritual, — explicou Klein em detalhes. — Com a experiência que ganhei no Clube de Adivinhação e o resultado correspondente que recebi, concluí gradualmente meus princípios de Vidente. Então eu o segui rigorosamente e tentei me tornar um verdadeiro Vidente... Quando fiz isso, percebi que a velocidade com que digeri a poção tornou-se mais rápida.

Enquanto ouviam a experiência de Klein, Frye, Seeka e o resto começaram a pensar profundamente. Até Leonard fingiu estar pensando.

— Vou entregar meu pedido especial. — Klein agitou o papel em suas mãos. — Se vocês tiverem algum problema, perguntem-me em particular.

— Tudo bem, — Frye respondeu friamente com um aceno de cabeça.

Klein saiu da sala de recreação e bateu novamente na porta do gabinete do capitão.

Sentou-se em frente a Dunn e pegou uma caneta e um bloco de tinta. Ele assinou e carimbou sua impressão digital.

— Capitão, este é o meu pedido especial. — Depois disso, ele passou o papel para Dunn com as duas mãos.

Dunn examinou-o cuidadosamente e o soltou.

— Vou entregá-lo à Santa Catedral o mais rápido possível. Você deve estar preparado para ser examinado. Talvez na próxima semana ou na semana seguinte.

— Tudo bem. — Klein respirou fundo e assentiu com seriedade.

Ele se levantou, saiu do escritório do capitão e fechou a porta atrás de si.

Durante o processo, pensou no pedido que havia enviado. Um pensamento surgiu em sua cabeça.

“Eu me pergunto que tipo de exame será…”

Capítulo 155 - Reunião Urgente

Depois de se recompor, Klein desceu ao porão e caminhou até o Portão Chanis. Ele bateu na porta da sala da guarda.

Lá dentro, Royale Reideen já havia empacotado seus pertences pessoais. Ela imediatamente alisou o cabelo e se levantou quando viu a pessoa assumindo seu turno.

Depois de cumprimentar um ao outro com um aceno de cabeça, Klein disse de repente: — Tive algum sucesso em entender minha poção e compartilhei minhas experiências com Frye e o resto. Você pode perguntar a eles sobre isso.

Royale, que normalmente não tinha muita expressão, olhou para Klein um pouco chocada. Seus lábios tremeram um pouco quando ela disse: — Tudo bem.

“Senhora, vamos torcer para que você ainda consiga manter sua compostura calma por um tempo… Já tem um monte de gente atordoada sentada na sala de recreação agora.” Klein riu e foi para trás da mesa, tirando habilmente a lata que Dunn Smith usava para guardar seu café.

Depois de preparar uma xícara de café aromático, Klein sentou-se e relaxou. Ele olhou para o corredor solitário e permitiu que seus pensamentos vagassem livremente.

“Vamos torcer para que a missão do Sr. Azik seja bem-sucedida e que ele não deixe nenhuma pista. Bem, mesmo que haja pistas, posso apenas fingir que não notei.”

“Eu me pergunto onde o Emblema Sagrado do Sol Mutante está selado atrás do Portão Chanis? Como não possui qualidades vivas, só precisa de um pouco de espaço…”

“Pensando sobre isso, eu não estive dentro do Portão Chanis. Não tenho certeza de como é por dentro… Para ser capaz de manter os estranhos Artefatos Selados de tamanhos variados seguros e manter a vigilância, deve ser realmente muito especial. Por exemplo, as cinzas de Santa Selena?”

…

Muitos pensamentos passaram pela cabeça de Klein quando de repente ele ouviu passos urgentes. Ele se concentrou e lançou um olhar para a porta.

Ele viu o Velho Neil, vestindo sua clássica túnica preta, aparecer no corredor com um tapete preto nas mãos. Ele entrou na sala da guarda e não disse nada, mas observou Klein atentamente.

— Sr. Neil, aconteceu alguma coisa? — Klein soltou uma risada seca e tomou um gole de seu café perfumado.

O Velho Neil o avaliou e suspirou.

— Pensar que você encontraria inspiração na máxima dos Espreitadores de Mistérios e Daly...

— Eu tenho que louvar a Deusa. Também tenho que agradecer por seus ensinamentos. — Klein respondeu com toda a seriedade.

O Velho Neil puxou uma cadeira para trás e sentou-se. Ele disse, um pouco deprimido: — Que bom seria se fosse há vinte anos...

Klein manteve seu silêncio, pois sabia que o Velho Neil não tinha permissão para consumir mais nenhuma poção por causa de sua idade e saúde, mesmo que tivesse digerido completamente a que tinha agora.

Sob tais circunstâncias, qualquer coisa que ele dissesse o teria agitado.

— Meus primeiros pensamentos foram obter rapidamente o controle de minha poção a partir da máxima dos Espreitadores de Mistérios, mas, infelizmente, eu não estava na direção certa. O sucesso de Daly me deu algumas pistas, mas eu já tinha mais de 50 anos naquela época e já havia desistido de meus esforços. Inconscientemente, pensei que o sucesso dela era resultado de sua genialidade e que uma pessoa comum não seria capaz de imitar suas conquistas. — O Velho Neil esfregou as têmporas enquanto descrevia sua decepção.

Ele ficou em silêncio por alguns minutos antes de levantar a cabeça. Ele olhou para Klein.

— Com certeza é lamentável que só agora eu entenda o que perdi nesta idade.

“O Velho Neil deveria ter uma compreensão vaga do *método de atuação*. Ele entendeu imediatamente o que aconteceu depois que compartilhei minhas experiências…” Klein consolou: — Não teria feito muita diferença. A Igreja não possui a Sequência 8 correspondente a Espreitador de Mistérios.

— Talvez a Santa Catedral a tenha… Não, se a tivessem, ao menos nos diriam o nome. Também é possível que o mercado clandestino a tenha… — O Velho Neil murmurou. Ele balançou a cabeça enquanto se levantava. Ele riu e disse. — Pelo menos não perdi o controle e vivi saudavelmente por décadas… Louvada seja a Dama.

Ele desenhou uma lua carmesim na frente do peito e deixou a sala da guarda um pouco abatido. Havia perdido seu olhar astuto habitual.

Klein olhou para as costas do Velho Neil e de repente soltou um longo suspiro.

Ele ficou ainda mais perplexo sobre por que os superiores da Igreja esconderiam o *método de atuação*.

Klein se recompôs depois de algum tempo, concentrando sua atenção nas informações confidenciais dos Falcões Noturnos à sua frente.

Desde que puxou o jovem, da Cidade de Prata para o Clube de Tarô e soube que a Cidade de Prata ainda usava os nomes antigos para muitas coisas, ele achou necessário aprimorar seus conhecimentos nessas áreas.

Algum tempo depois, ouviu outro conjunto de passos. Esses passos eram lentos e constantes.

Ao mesmo tempo, uma imagem de Dunn Smith vestindo um blusão preto passou por sua mente.

“Meus sentidos espirituais foram elevados depois de digerir completamente a poção Vidente…” Klein assentiu em compreensão. Ele viu o capitão alguns segundos depois.

— Uma carta para você. — Dunn estendeu o braço direito e sacudiu o pulso, jogando a carta para Klein.

Klein ergueu a mão e tentou pegar a carta, mas, fosse por seu julgamento ou reação, errou.

Pá!

A carta caiu no chão, deixando a mão direita de Klein estendida desajeitadamente no ar.

Sob a atmosfera repentinamente silenciosa, sua mão direita primeiro ficou rígida, depois ele a puxou para trás em direção à cabeça e fingiu alisar o cabelo.

— A luz do lampião a gás não é forte o suficiente, — Klein fez uma declaração superficial casualmente. Ele curvou as costas e pegou a carta, dando-lhe um olhar superficial.

“Sr. Hornacis… É uma carta de Daxter Guderian…” Ele acenou com a cabeça em compreensão e abriu uma gaveta para pegar um abridor de cartas.

De acordo com as regras dos Falcões Noturnos, se houvesse um destinatário claro e correto, Rozanne e o restante dos funcionários entregariam a carta diretamente à pessoa a quem a carta foi endereçada. Se o destinatário fosse anônimo ou de nome desconhecido, seria entregue a Dunn. Ele poderia então perguntar por aí ou tomar uma decisão.

Klein cuidadosamente abriu a carta e tirou o pedaço de papel que estava dentro. Ele rapidamente desdobrou o pedaço de papel e o leu.

Ele percebeu que o médico do asilo, Daxter, estava pedindo uma reunião urgente às duas da tarde de hoje.

“Ele obteve a fórmula Telepata? Ou é em relação a outra coisa?” Klein ergueu a carta em sua mão e olhou para Dunn.

— Capitão, meu informante, o dos Alquimistas da Psicologia, deseja me encontrar às duas da tarde.

— Ele disse mais alguma coisa? — Dunn perguntou, como se estivesse esperando por isso.

— Não. — Klein balançou a cabeça.

Dunn pensou por um momento, então disse em voz pesada: — Peça a Leonard para cuidar do Portão Chanis por enquanto. Eu irei com você e me esconderei em algum lugar. Esses pedidos urgentes de reunião às vezes podem ser uma armadilha. Já ouvi falar de muitos incidentes semelhantes. Além disso, se for algo importante, podemos agir rapidamente.

“Capitão, você com certeza é experiente… Sem falar que é o capitão mais confiável se não fosse os problemas de memória sempre que temos algo sério para fazer…” Klein imediatamente assentiu.

— Tudo bem!

…

Às duas da tarde. Dentro do pequeno estande de tiro na Rua Zouteland, no Clube de Tiro.

Klein olhou para o alvo que estava coberto de buracos de bala, então olhou para o inquieto Doutor Daxter Guderian.

— O que aconteceu para você procurar mercenários no Bar dos Cães de Caça com tanto alvoroço?

Só assim o chefe do Bar dos Cães de Caça, Wright, entregaria a carta imediatamente à Companhia de Segurança Espinho Negro, em vez de esperar que Klein a recolhesse pessoalmente.

Daxter observou a expressão e a linguagem corporal de Klein e respondeu suavemente: — Recentemente, acho Hood Eugen um pouco anormal.

Hood Eugen era o paciente do asilo psiquiátrico que havia levado Daxter aos Alquimistas da Psicologia.

— Que tipo de anormalidades ele exibiu? — Klein pressionou, exibindo seu profissionalismo.

Daxter soltou um suspiro de alívio, como se tivesse encontrado um pilar de sustentação. Ele disse enquanto deliberava sobre suas palavras: — E-ele parece ter realmente enlouquecido…

— Realmente enlouqueceu? — Klein perguntou em choque.

“Hood Eugen não fingiu sua doença e se infiltrou no asilo mental para tentar influenciar os pacientes a fim de treinar suas habilidades mentais?”

“Ele realmente ficou doente, insanidade genuína?”

— Eu acho que sim… — Daxter andava ansiosamente. — Eu poderia manter uma conversa normal com ele no passado e receber orientações sobre como usar corretamente meus poderes de Beyonder. Mas nos últimos dias, seus processos de pensamento e sua condição se tornaram muito estranhos. Mal consigo me comunicar com ele. Ele era exatamente como meus outros pacientes, embora… embora eu tenha conseguido a fórmula Telepata como resultado.

Mas não consigo determinar se é real ou falsa. Receio que algumas mudanças incontroláveis possam ocorrer.

“Não importa. Como um Vidente, um Vidente que tem o mundo misterioso acima da névoa cinza, serei capaz de determinar se é real ou falsa…” Klein soltou um suspiro de alívio antes de franzir as sobrancelhas e perguntar: — Ele entrou em contato com alguém? Antes que ele se tornasse anormal?

— Só os pacientes. Eu não posso garantir isso, no entanto. Não fico no asilo o dia todo. Eu também preciso de tempo para descansar, — Daxter disse, sua expressão séria.

Klein assentiu, como se fosse algo trivial.

— Não se preocupe. Enviarei alguém para protegê-lo em segredo. Você deve descobrir com quem Hood Eugen entrou em contato o mais rápido possível. Além disso, você deve ter cuidado; ele pode estar testando você. Você também deve relatar isso aos membros dos Alquimistas da Psicologia e ver como os superiores de sua organização reagem.

— Tudo bem. — Daxter ergueu os óculos dourados, recuperando a calma de um Espectador. Ele então tirou um pedaço de papel do bolso e o entregou a Klein. — Esta é a fórmula da poção Telepata, mas não posso garantir sua autenticidade.

— Vamos verificar isso. — Klein sorriu em resposta. Ele desdobrou o pedaço de papel no local e olhou para ele.

“Ingredientes principais: a glândula pituitária completa de uma salamandra arco-íris madura, 10 ml de fluido espinhal de um coelho Farsman.

“Ingredientes suplementares: 5 gramas de Esporo Castanho, 8 gramas de Pó de Erva Dente de Dragão, 3 pétalas de Flores Brancas Puras de Elfos, 100 ml de Água Pura.

— Excelente, — elogiou Klein. Ele dobrou o pedaço de papel e o enfiou no bolso interno do smoking.

Depois de trocar mais algumas palavras e verificar que as *vozes* que Daxter estava ouvindo estavam diminuindo, Klein se despediu dele. Ele cautelosamente fez seu caminho para o campo de tiro reservado para os Falcões Noturnos. Dunn Smith estava esperando lá dentro.

— Capitão, o informante me deu a fórmula Telepata para me agradecer por ajudá-lo a controlar os efeitos colaterais da poção, mas ele não pode determinar a autenticidade da poção. — Klein entregou o pedaço de papel a Dunn com uma expressão severa. — Além disso, ele mencionou outra coisa…

Dunn leu a fórmula enquanto ouvia as preocupações sobre Hood Eugen. Depois disso, assentiu.

— Imediatamente designarei mão de obra para manter o manicômio sob vigilância. Você não teve treinamento profissional quando se trata desses assuntos e não quer participar disso. Volte e vigie Portão Chanis.

Dito isso, ele olhou profundamente nos olhos de Klein e disse: — Se levarmos em conta esta fórmula, você não precisa acumular mais conquistas meritórias. Você pode receber diretamente a poção Palhaço depois de passar no exame...

Capítulo 156 - Melissa que Tem uma Visão de Longo Prazo

“Estou pagando o dobro pela fórmula do Palhaço… E tudo isso porque originalmente queria ser recompensado em dobro pelo mesmo trabalho que fiz. Esqueça, não tenho a oportunidade de mencionar que já tenho a fórmula da poção Palhaço.” Klein respirou fundo e forçou um sorriso, dizendo: — Espero que eu possa passar no exame sem problemas.

Ele estava mais do que feliz com a decisão de Dunn de continuar a proteger o Portão Chanis. Não apenas carecia de habilidade profissional para monitorar e investigar, mas seu combate corpo a corpo estava longe de ser satisfatório.

Em termos de tiro, era considerado decente em comparação com a polícia comum. No entanto, seus companheiros de equipe eram todos Beyonders que tiveram seus atributos físicos aprimorados. Mesmo que não fossem todos de nível sniper, eles estavam muito próximos.

Quanto ao combate corpo a corpo, Klein era apenas um iniciante.

Mesmo com um Amuleto de Sono, um Amuleto de Réquiem e um Amuleto dos Sonhos, ele ainda era considerado um Beyonder de classe suporte. Seria fácil para ele lidar com pessoas comuns, mas estaria em perigo se encontrasse qualquer Beyonder que fosse adepto do combate.

“Até eu avançar para a Sequência 8, me tornar habilidoso em batalhas baseadas em técnicas e dominar um punhado de encantamentos, só posso completar missões sobrenaturais normais se por conta própria. Hmm, se eu conseguir roubar o poder do Artefato Selado 3-0782 e fazer Amuletos do Sol Ardente, isso será ainda melhor. Não será impossível para mim vencer sendo um azarão…” Klein pensou esperançoso enquanto caminhava lentamente de volta para a Companhia de Segurança Espinho Negro.

Na manhã seguinte, quando terminou seu turno e deixou o Portão Chanis, os Falcões Noturnos ainda não haviam obtido nenhuma informação útil do monitoramento de Hood Eugen. Por enquanto, eles tinham que colocar suas esperanças na investigação interna de seu informante.

Ao voltar para casa, Klein tomou seu café da manhã tranquilamente e deitou-se em seu quarto para dormir até o meio-dia.

Ele acordou naturalmente, banhou e caminhou até o primeiro andar, seguindo o cheiro de comida cozinhando.

— Melissa está preparando o almoço? — Klein olhou para Benson que lia o jornal na sala.

Benson baixou o jornal e disse: — Sim, ela recebeu uma visita hoje. Eu queria que ela conversasse com sua convidada enquanto eu preparava o almoço. Mas ela não confia na minha comida e levou a convidada para a cozinha. Que rude.

“Benson, você realmente conseguiu perceber rapidamente que Melissa detesta suas habilidades culinárias…” Klein conteve a vontade de rir e caminhou em direção ao sofá de assento único enquanto perguntava: — A convidada de Melissa?

— Sim, você deveria conhecê-la. Elizabeth, nós a conhecemos no banquete do jantar de Selena. — Benson inclinou-se para trás e continuou a ler seu jornal confortavelmente.

“Não foi só no banquete do jantar… Ela veio visitar de verdade…” Klein virou-se para olhar a cozinha com uma expressão atordoada.

Nesse momento, Melissa saiu carregando alguns pratos e Elizabeth a seguiu, também de avental.

— Klein, você já acordou? Eu estava planejando te acordar. — Melissa colocou os pratos na mesa de jantar encantada enquanto dizia: — Esta é Elizabeth. Você conhece ela.

— Olá, Klein. — O rosto adorável de Elizabeth exibiu um sorriso esplêndido quando ela o cumprimentou.

Klein respondeu gentil e educadamente.

Depois que eles cumprimentaram, Melissa piscou e falou sério, — Elizabeth vai nos seguir para a Associação de Assistência aos Servidores Familiares mais tarde. Eles contratam algumas criadas em casa, então ela tem experiência nisso. Suas opiniões podem ser úteis.

— Na verdade, já estabelecemos os requisitos para escolher uma criada. Ouça isso e veja se há algo que precisa ser adicionado.

Melissa enxugou as mãos no avental e tirou um pedaço de papel do bolso da roupa de casa. Ela abriu e leu em voz alta.

— 1. Saudável.

— 2. Trabalhadora e responsável.

— 3. Boa em cozinhar.

— 4. Silenciosa, não turbulenta.

— 5. Histórico familiar simples.

— 6. Aparência comum.

…

Ela leu os requisitos um por um enquanto Klein e Benson olhavam boquiabertos com um olhar vago; nunca esperaram que contratar uma criada fosse tão problemático.

— Melissa, você não era contra a ideia de contratar uma criada? — Klein subconscientemente perguntou quando sua irmã parou.

Melissa franziu os lábios e assentiu solenemente.

— Sim, eu era contra. Mas como minha oposição foi em vão, achei que devíamos fazer isso da maneira certa. Para poder acertar, devemos estar bem preparados. Hmm, você tem algo que gostaria de acrescentar?

— Não! — Klein e Benson balançaram a cabeça em uníssono, fazendo Elizabeth rir.

Depois do almoço, os quatro pegaram uma carruagem pública para a Associação de Assistência aos Servidores Familiares de Tingen, na Rua Champagne.

Era semelhante às empresas de ajuda doméstica que Klein conhecia em sua vida anterior, mas também era um pouco como uma instituição de caridade. Eles registraram as informações pessoais e os requisitos de trabalho de diferentes criadas para que os clientes pudessem fazer suas escolhas com mais facilidade, maximizando as chances de emprego das criadas.

Parte do financiamento da organização veio de organizações de caridade e parte veio de uma porcentagem do pagamento fornecido pelos empregadores.

Ao entrar na associação, Klein e companhia foram recebidos calorosamente. Uma jovem com um vestido de babados amarelo-claro os conduziu a alguns sofás. Ela sorriu e perguntou: — Como posso ajudá-los?

Benson, que foi pressionado por seu irmão e irmã, disse: — Precisamos contratar uma criada.

— Você tem algum requisito? — a jovem perguntou como sempre fazia.

Benson relembrou a falta de fé de seus irmãos em suas habilidades culinárias ao dizer sinceramente: — Boa em cozinhar.

— Bom em cozinhar? — A jovem franziu as sobrancelhas e disse: — Para ser franca, não há excelentes cozinheiras entre as criadas. Por que não contratar um chef em vez disso? Se você precisa de uma chef mulher, temos várias delas na associação.

— Não há ninguém que cozinhe bem entre as servas? — Melissa não pôde deixar de interromper quando seu plano inicial foi interrompido.

A jovem assentiu e respondeu afirmativamente: — As servas são filhas de trabalhadores de classe baixa ou meninas das aldeias. Elas têm poucas oportunidades de aprender habilidades culinárias. Mesmo após o simples treinamento oferecido pela associação, o máximo que podemos garantir é que a alimentação delas não vai deixar as pessoas doentes.

Melissa ficou em silêncio, finalmente percebendo o que significava ter situações que ultrapassavam seus planos.

— Isso é lamentável. — Benson, reorganizando suas palavras, disse: — Talvez possamos alterar nosso requisito para uma criada que esteja disposta e seja capaz de aprender a cozinhar.

“Nada mal. Benson é perspicaz…” Não há necessidade de me intrometer. Klein sentou-se ao lado, segurando confortavelmente a bengala e o chapéu.

— Sem problemas. Durante o treinamento de culinária, observamos meninas que tiveram um desempenho excepcional, — respondeu a jovem com um sorriso profissional. — Qualquer outro requisito?

— Sim. — Benson sentiu o ardor do olhar de Melissa. Ele engoliu a saliva e tirou o pedaço de papel do bolso. Ele então leu os itens um por um.

A jovem ouviu em silêncio e só respondeu depois de um bom tempo.

— E-eu vou primeiro verificar os registros e recomendar algumas criadas que se encaixem nos critérios. Você não precisa decidir imediatamente. Você pode escolher de dois a quatro delas. Então, trarei cada uma delas para cozinhar para você uma vez. Você pode decidir quem contratar então. Claro, você terá que pagar algumas taxas extras à associação e também terá que preparar seus próprios ingredientes.

— Tudo bem. — Benson dobrou o papel e acenou educadamente com a cabeça.

A jovem se levantou e caminhou em direção ao escritório, mas se virou após dar dois passos. Ela sorriu e disse: — Você pode me passar esse papel? Estou preocupada em esquecer alguns de seus requisitos…

— Sem problemas. — Benson conteve a vontade de rir quando respondeu.

Depois de um tempo, a jovem de vestido amarelo claro apareceu com uma pilha de documentos e os entregou a Benson.

As informações continham o nome real de cada uma das criadas, data de nascimento, situação familiar, descrição facial, estado de saúde, experiência anterior, características relacionadas, salário esperado e outras informações.

Aproveitando a oportunidade quando Benson e Melissa estavam lendo as informações, Elizabeth aproximou-se de Klein e perguntou baixinho: — Você não tem nenhum requisito?

— Sim, mas essa informação não é específica o suficiente, — Klein respondeu superficialmente.

Elizabeth ficou ainda mais interessada.

— Como você escolheria?

Klein sorriu e apontou para o pêndulo escondido em sua manga esquerda: — Eu adivinharia a melhor pessoa para se tornar nossa serva escrevendo uma declaração correspondente sobre cada candidata e eliminando-as uma após a outra.

— … — Elizabeth estava atordoada, balançando a cabeça vagamente depois de quase vinte segundos. — A maneira mais simples e eficaz… eu esqueci completamente que você é…

Ela não terminou a frase porque Melissa, que tinha sentidos aguçados, notou que eles estavam sussurrando e olhou.

Ela olhou para sua melhor amiga e seu irmão, então mostrou uma expressão de profunda reflexão.

“Ei, irmã, não entenda mal! Estamos apenas conversando normalmente…” Klein tossiu e pegou algumas das informações e as leu casualmente.

Muito em breve, eles escolheram três candidatas. Elas estavam pedindo de quatro solis e oito centavos a cinco solis e dois centavos por semana.

Benson não discutiu sobre o pagamento das criadas, mas discutiu a porcentagem que precisava pagar à associação.

Depois de algumas negociações amigáveis, ele negociou com sucesso o preço do pagamento de duas semanas da criada para o pagamento de uma semana. No entanto, ele teve que pagar uma taxa de transporte de um soli para que trouxessem as servas para tentar cozinhar.

Depois disso, Elizabeth se despediu do trio e saiu enquanto os irmãos pegavam uma carruagem pública de volta à Rua Daffodil.

No caminho de volta, Klein estava ficando desconfortável sob o olhar minucioso de Melissa. Quando ele chegou em casa, ele foi direto para o segundo andar.

— Klein, — Melissa o chamou em um tom sério após consideração minuciosa. Ela disse: — Se você quer ficar noivo de Elizabeth, precisa trabalhar mais. Seu pai é um importante empresário e sua mãe é filha de um barão…

“Espera, noivo? Quando isto aconteceu?” Klein olhou confuso para a irmã.

“Qual é o alcance da preocupação dela?”

Capítulo 157 - Item de Seus Sonhos

— Não, não somos... — Klein não teve chance de responder antes que Benson interrompesse com um sorriso. — Embora Elizabeth seja realmente um pouco jovem e sua família seja muito mais notável do que a nossa, acho vocês dois bastante adequados um para o outro. Mas você pode ter que esperar mais alguns anos. Ela ainda está estudando em uma escola pública e quer entrar na universidade. O casamento deve ser algo a ser considerado apenas seis a sete anos depois. Claro, você pode ficar noivo antes disso.

“... Vocês podem não pensar tão a frente?” Klein respirou fundo.

— Eu não gosto de Elizabeth, ou, bem, mais exatamente, eu não gosto de uma garota que é muito mais nova do que eu. Prefiro as mais maduras.

“Sinceramente, posso aceitar qualquer pessoa dentro de uma faixa de idade razoável, mas não agora...” Ele acrescentou interiormente, exasperado.

— Você gosta de garotas mais maduras? — Melissa franziu as sobrancelhas. — Então você deve resolver rapidamente a questão do seu casamento.

“Ah?” Klein não conseguia entender o salto de lógica de sua irmã. Ele perguntou confuso: — Por quê?

Melissa explicou seriamente: — Você terá cerca de 25 anos quando terminar de economizar para o seu casamento. Garotas mais maduras do que você estarão casadas ou noivas quando atingirem essa idade. Você quer perseguir uma viúva?

“O que…” Klein pensou consigo mesmo em mandarim enquanto usava uma expressão vazia.

Benson sorriu e refutou a irmã: — Melissa, você não entende. Hoje em dia, não é raro ver mulheres na casa dos trinta que não são casadas ou noivas da classe média. Elas são principalmente seguidores da Deusa e todas têm a capacidade de se sustentar. Elas preferem ficar solteiras do que presas em um casamento com o qual não estão satisfeitas. Sim, foi o que li na revista *Família*.

— É assim mesmo? — Afinal, Melissa era uma garota de dezesseis anos. Ela não tinha um grande entendimento sobre assuntos como este.

Ao ver seus irmãos se empolgando com a conversa, Klein tossiu e disse: — O que quero dizer com maduro é o estado mental delas. Elas não precisam ser mais velhas do que eu. Além disso, a pessoa que deveria se preocupar com o casamento agora é Benson.

“Sinto muito, irmão, não tive escolha…” Ele se desculpou em seu coração.

— … — Melissa congelou por um momento, então assentiu pesadamente. — Isso mesmo!

Benson estava prestes a discorrer sobre os problemas conjugais da classe média quando de repente estremeceu. Ele olhou para a irmã que o encarava e disse: — Agora estou à beira de uma virada em minha vida. Tenho que dedicar toda a minha atenção aos estudos. Só terei certeza de perseguir minha garota desejada quando encontrar um emprego com o qual esteja satisfeito e tenha uma economia razoável. Só assim poderei proporcionar-lhe uma boa vida.

Klein e Melissa congelaram, então perguntaram em uníssono: — Você tem uma garota de quem gosta?

Benson, que apenas deu uma resposta superficial, ficou chocado. Ele balançou a cabeça com pressa.

— Não! Eu estava apenas dando um exemplo!

…

Em uma casa escura e sombria de Backlund, Burgo Hillston.

Um homem de meia-idade com cabelos grisalhos estava sentado silenciosamente em uma cadeira de balanço em frente a uma lareira apagada com um cachimbo de cor escura na mão. Ele olhou para as convidadas no sofá.

Ele era o dono deste edifício, Isengard Stanton, um detetive particular de notável fama. Mas não montou um escritório, apenas contratou auxiliares para ajudá-lo.

Isengard, que estava vestido com uma camisa branca e colete preto, levou o cachimbo aos lábios e inalou de maneira embriagada antes de exalar lentamente.

— A taxa para uma consulta de trinta minutos é uma libra. Se eu fosse você, definitivamente não perderia um segundo.

As duas mulheres no sofá à sua frente eram Fors Wall e Xio Derecha. Elas encontraram materiais relacionados ao Contra-Almirante Furacão, Qilangos, e queriam pedir a esse detetive que comprovasse os hábitos e ações de seu alvo.

Claro, elas removeram o nome de Qilangos e mudaram a descrição sobre incidentes sobrenaturais.

Xio Derecha entregou a pasta com os documentos ao assistente de Isengard, um jovem de cabelos castanhos que usava óculos de armação dourada.

— Sr. Detetive, espero que você encontre hábitos nas ações do alvo usando o material que fornecemos.

Mesmo não sendo alta, Xio Derecha tinha um ar de autoridade quando se sentava ereta e falava com voz grave.

Isengard olhou para ela e recebeu a pasta de seu assistente. Ele abriu a pasta e tirou o material de dentro.

Ele largou o cachimbo e se concentrou em ler página após página sem perder nenhuma.

Dez minutos depois, esse senhor bateu lentamente na maçaneta.

— O alvo tem uma obsessão pelo vento… Ele não vai ficar muito tempo em uma área poluída em Backlund, a Capital da Poeira. Em outras palavras, ele poderia ficar no Burgo Imperatriz, Burgo Oeste, Burgo Hillston, Burgo Cherwood ou nos subúrbios do Burgo Norte…

— O alvo é um assassino em série psicótico com a necessidade de matar alguém dia sim, dia não… A coisa mais lógica que ele poderia fazer é atingir os vagabundos que não têm para onde ir. Mesmo a polícia não tem registros do número exato de vagabundos em Backlund…

— O alvo não estaria morando em uma área muito perto ou muito longe do Burgo Norte ou da Ponte de Backlund, que têm a maior concentração de vagabundos… Seria o ato de alguém pouco sofisticado procurar vítimas que estão muito perto dele. Isso não é consistente com suas descrições… Se o alvo tiver que gastar muito tempo antes de encontrar alguém para matar, ele pode perder o controle de seus desejos e cometer crimes que facilmente o exporiam…

— O alvo é um velejador experiente e tem uma mobilidade excepcional na água… Uma dedução razoável seria que ele não estaria morando em algum lugar muito longe da água. Se algo inesperado acontecer, esse seria seu melhor meio de fuga…

…

— Em resumo, podemos delinear o possível raio de atividade do alvo. Ele deveria estar morando em algum lugar perto da área da Ponte de Backlund. Talvez em algum lugar perto de ambas as margens do rio Tussock – Burgo Oeste ou Cherwood…

…

— Só posso deduzir isso pelos materiais que você me deu.

Mesmo que elas não entendessem tudo, suas deduções pareciam fazer sentido. Xio e Fors se entreolharam e assentiram. Elas pegaram de volta seus materiais e se levantaram para sair.

Vendo seu assistente despedir as duas senhoras, Isengard tirou um item de bronze do bolso do colete. Era um livro de bolso aberto. No meio do livro havia um olho vertical.

Isengard balançou sua cadeira, esfregando o item enquanto murmurava baixinho para si mesmo: — Qilangos se infiltrou em Backlund?

…

Em um porão particular do Porto Pritz.

Alger, O Enforcado, estava sentado em uma cadeira, olhando friamente para um homem que lutava.

Este homem estava vestido como um marinheiro. Sua cabeça estava envolta por uma película de água azul-clara e seu rosto estava roxo de tanto prender a respiração.

Ele estava coçando a película no rosto com as duas mãos, mas tudo o que conseguiu fazer foi arrancar gotas do líquido.

Finalmente, ele não conseguiu mais prender a respiração e deu um sinal de submissão.

Alger sorriu, depois bateu palmas com indiferença.

A fina película de água se dispersou, transformando-se em gotas que caíram no chão.

O marinheiro respirou fundo e tossiu violentamente. Ele tossiu com tanta força que apertou seu coração e pulmões.

Depois de esperar que o homem se recuperasse, Alger recostou-se. Ele imitou o tom pacífico e calmo do Louco.

— Diga-me a razão pela qual Qilangos foi para Backlund.

— E-ele está lá para completar uma comissão, mas não tenho certeza sobre os detalhes. — O pirata havia perdido completamente a vontade de resistir. Ele respondeu honestamente: — Tudo o que sei é que ele pode receber algo que deseja. Qilangos uma vez se gabou na nossa frente. Ele disse que se esta missão fosse um sucesso, ele seria capaz de obter algo que sonhava há muito tempo. Os Quatro Reis Piratas se tornariam os Cinco Reis Piratas.

“Um objeto que ele sonha em obter?” Alger franziu as sobrancelhas e mergulhou em pensamentos profundos.

…

Klein não descansou na manhã de segunda-feira. Ele seguiu seu plano e continuou sua investigação sobre os edifícios com chaminés vermelhas em Tingen.

Infelizmente, ele não encontrou seu alvo.

Ele voltou para casa perto do meio-dia. Esquentou as sobras do jantar de ontem e as combinou com pão antes de tirar uma hora de soneca.

Por volta das vinte para as três da tarde, Klein largou o livro e selou seu quarto com uma parede de espiritualidade, mais uma vez entrando no mundo misterioso acima da névoa cinzenta.

Ele se sentou no assento de honra na antiga mesa de bronze, estendendo a mão em direção à estrela carmesim que representava o Sol, ignorando a frequência de seus batimentos cardíacos.

Na Cidade da Prata.

Derrick Berg estava suando no campo de treinamento. Sua visão de repente ficou turva quando uma névoa pesada entrou em sua visão. Ele viu O Louco sentado no alto, no meio da névoa.

Ele congelou, então parou o que estava fazendo e baixou a cabeça.

Quando a ilusão desapareceu, contou seus batimentos cardíacos silenciosamente e carregou sua espada de prata para uma área de descanso rapidamente.

Mil batimentos cardíacos depois, ele se trancou em um banheiro.

Após cerca de dez respirações, viu a luz vermelha inchar sobre ele e engoli-lo em um instante.

Acima da névoa cinzenta, Klein recostou-se em sua cadeira e bateu duas vezes em seu molar esquerdo para ativar furtivamente sua Visão Espiritual.

Ele viu que a cor manchada no fundo do Corpo Etérico de Sol havia se tornado pura, semelhante à luz do amanhecer. Ele sorriu e disse: — Parabéns, Sr. Bardo.

Ao mesmo tempo, ele viu as estrelas atrás da cadeira do Sol mudarem rapidamente, transformando-se no símbolo do Sol.

“Transformou-se sem minha vontade, como se fosse um reflexo do Sol. Além disso, além do palácio, mesa e cadeiras, os itens que eu conjuro não podem ser preservados depois que eu deixar este mundo... Eles são muito especiais... Com certeza existem muitos segredos para este mundo acima da névoa cinza...” Klein observou tudo à sua frente enquanto contemplava.

Derrick abaixou a cabeça e respondeu humildemente: — Tudo isso se deve à sua ajuda. Isso é apenas o começo.

Ele não ficou surpreso que O Louco soubesse que ele havia consumido a poção.

Klein pegou seu relógio de bolso prateado e olhou as horas. Ele riu e disse: — Então vamos começar a reunião. Lembre-se, a frequência, ou devo dizer, o intervalo entre as reuniões deve ser a mesma no futuro.

Enquanto falava, ele estabeleceu uma conexão com as estrelas vermelhas que representavam a Justiça e o Enforcado antes de puxá-los para o majestoso palácio.

Audrey olhou para a cena diante dela e imediatamente o cumprimentou.

— Boa tarde, senhor Louco. Tenho comigo uma página do diário do imperador Roselle.

— Boa tarde, Sr. Sol. Você conseguiu a fórmula para Telepata?

Capítulo 158 - A Preparação Evita o Perigo

“Como é invejável para a Srta. Justiça manter sempre um bom humor. Eu gostaria de poder ser assim…” Ouvindo suas saudações animadas, Klein não pôde deixar de suspirar melancolicamente.

Ele então se lembrou da época em que ela havia sacado mil libras com tanta facilidade e percebeu que seria muito difícil se ele quisesse manter suas emoções alegres como a Srta. Justiça.

O Sol, Derrick Berg, era um jovem que se preocupava muito com sua reputação. Ele imediatamente respondeu: — Eu obtive a fórmula Telepata.

Na última semana, ele estava liquidando a herança que seus pais lhe deixaram. Além da propriedade, móveis e alguns itens sentimentais, o restante dos itens valiosos foram levados ao mercado negro da Cidade de Prata em troca da fórmula Telepata e dos ingredientes da poção do Bardo. Suas refeições agora eram racionadas.

No entanto, acreditava que a situação não duraria muito. Quando passasse no exame de combate, se juntaria à equipe que *limpava* as Coisas das Trevas nos arredores da cidade e receberia uma quantia decente.

“Quando eu ficar mais forte, vou me inscrever para me tornar um membro do esquadrão de elite, para explorar as profundezas da escuridão e encontrar uma maneira de remover a maldição…”

Derrick pensou com esperança enquanto olhava para o Louco que estava engolfado na névoa.

Ele notou que da última vez, depois que a Srta. Justiça fez um pedido ao Sr. Louco, ela foi capaz de produzir uma página do diário desconhecido de Roselle do nada!

Embora Derrick não entendesse muito bem o que havia acontecido, ele sentiu que seria melhor se observasse o Sr. Louco.

— Primeiro, lembre-se da fórmula em sua cabeça. Em seguida, pegue a caneta ao seu lado e instigue nela o forte desejo de expressar seus pensamentos. — Klein casualmente recostou-se em sua cadeira alta.

Como o Sol era da Cidade de Prata, que poderia ser a Terra Abandonada dos Deuses, a caneta que instanciava diante dele não era uma caneta-tinteiro, mas uma pena.

Claro, ainda não havia tinta.

Derrick não se atreveu a duvidar do que o Louco disse, então imediatamente agarrou a pena que apareceu de repente em sua mão.

Ele seguiu as instruções do Louco e, como esperado, viu a fórmula da poção Telepata aparecer no pergaminho de pele de cabra marrom diante dele em segundos.

Depois de examiná-lo duas vezes, Derrick silenciosamente empurrou o item prometido para a Srta. Justiça.

Audrey ficou radiante e ansiosa, mas pegou o pergaminho graciosamente. Ela olhou para a página e as palavras que Klein havia traduzido apareceram.

“Ingredientes principais: glândula pituitária completa do Fantasma Netherdrake, 10 ml de Coelho Espectro Parcial.

“Ingredientes suplementares…”

“Ingredientes principais dos quais nunca ouvi falar… Hmm, não sei o suficiente.” Audrey, que estava tentando aprender mais sobre os diferentes tipos e nomes dos ingredientes do Beyonder de Fors e Xio, parecia preocupada em pensar.

Durante esses momentos, ela esqueceria completamente como um Espectador deveria se comportar.

De repente, Audrey ouviu um leve som de batida. Ela rapidamente olhou para o assento de honra na longa mesa de bronze inconscientemente.

Ela ficou surpresa ao ver o Sr. Louco batendo na borda da mesa com o dedo indicador direito enquanto ele gesticulava para ela com um aceno de cabeça.

“O que está acontecendo?” Audrey estava confusa enquanto seus olhos tinham um olhar vago.

Quando estava prestes a perguntar, o canto de seus olhos de repente viu algumas mudanças na fórmula do Telepata. Havia observações ao lado de alguns dos ingredientes:

“Ingredientes principais, glândula pituitária completa do Fantasma Netherdrake (também conhecido como Salamandra Arco-íris), 10 ml de Coelho Espectro Parcial (também conhecido como Coelho Farsman).”

“Ingredientes suplementares…”

“Eu conheço todos esses!” Audrey ficou atordoada no começo, então houve uma intensa onda de prazer do fundo de seu coração.

— Obrigado, Sr. Louco. Você é realmente alguém muito instruído. — Ela olhou para o assento de honra enquanto o agradecia e o elogiava sinceramente.

O Enforcado Alger não sabia o que havia acontecido, mas sentia um extremo desprezo pelo que a Justiça havia dito.

“Como você poderia descrever uma figura divina com a palavra *instruído*?”

“Sua existência por si só é equivalente ao próprio conhecimento até certo ponto!”

Klein aceitou os elogios da Srta. Justiça sem quaisquer dúvidas, porque isso não era algo que ele poderia ter feito apenas porque se deparou com a fórmula Telepata dos Alquimistas da Psicologia.

Depois de atrair o Sol para o Clube de Tarô, ele tomou precauções contra tais problemas, levando em consideração as circunstâncias especiais do Sol de ser da Cidade de Prata. Ele estava constantemente estudando a terminologia antiga. Portanto, mesmo que Daxter Guderian não tivesse conseguido obter a fórmula a tempo, ele poderia ter deduzido facilmente. Por meio de adivinhação e comparação prévias, ele se certificou de que ambas as fórmulas Telepatas eram precisas.

"É por isso que dizemos: *A preparação evita o perigo...*," pensou Klein presunçosamente.

Audrey olhou para a fórmula do Telepata algumas vezes e então refreou seu olhar a contragosto. Ela então *expressou* pessoalmente o diário de Roselle em uma página.

— Minha vez. — Ela largou a caneta e olhou para o louco envolto em névoa. — Além disso, darei ao seu adorador mais 300 libras. 300 libras está bom?

Ela parecia um pouco culpada porque as três páginas do diário de Roselle lhe custaram apenas vinte libras, enquanto a fórmula da Sequência 8: Xerife exigia 450 libras.

Em outras palavras, do ponto de vista da matemática simples, ela teve que pagar mais 430 libras em cima das três páginas do diário.

No entanto, Audrey sentiu que foi graças à sua sorte que o vendedor não sabia o valor do diário de Roselle. Permitindo-lhe comprá-lo a um preço baixo.

“O diário do imperador Roselle custa pelo menos cinquenta libras por página!” Audrey segurou seu punho e se encorajou.

“300 libras? Até hoje, só vi tanto dinheiro na casa de Sir Deweyville…” Klein suspirou e fingiu não estar interessado em dinheiro enquanto assentia e dizia: — Um negócio razoável.

— Esta é a informação do meu adorador.

Ele evitou falar de termos como *Banco Backlund* e *conta anônima* verbalmente pela boca do Louco, pois prejudicavam sua imagem. Ele os fez aparecer no pergaminho diante de Justiça.

Klein havia reservado um tempo para visitar a filial do Banco Backlund em Tingen na última quarta-feira enquanto investigava as casas com chaminés vermelhas. Ele se disfarçou e abriu uma conta bancária anônima.

A conta exigia apenas que alguém memorizasse seu número de conta e a senha correspondente para sacar dinheiro de qualquer agência do Banco Backlund.

Se alguém descobrisse que não era seguro o suficiente, ele também poderia solicitar a adição de uma assinatura e verificação de impressão digital. Mas isso seria mais problemático.

Para manter sua identidade em segredo, Klein a deixou com uma senha.

“A senha está escrita no antigo Hermes: — O Louco que não pertence a esta era, o misterioso governante acima da névoa cinzenta; o Rei do Amarelo e do Preto que traz boa sorte.”

“Como o próprio Hermes antigo pode ser usado para rituais e orações, qualquer um que ouse copiar a senha estaria recitando meu nome. Então, receberei imediatamente um sinal e posso simplesmente descobrir quem está tentando roubar minha riqueza do mundo acima da névoa cinza!” Klein ficou muito satisfeito com a ideia que teve.

A única desvantagem era que exporia um pouco a existência do Louco, mas o risco estava dentro de uma faixa aceitável.

Audrey empurrou a página do diário para o Sr. Louco enquanto pegava o pergaminho com as informações do adorador do Louco. Gravado nele, estava o Banco de Backlund e um monte de números que formavam a conta bancária anônima.

“Eu me pergunto se o adorador do Sr. Louco é um homem ou uma mulher, e qual Sequência ele ou ela é… Hmm, ele deve ser muito poderoso, pelo menos não mais fraco que o Contra-Almirante Furacão, Qilangos…” Audrey não conseguia parar seus pensamentos de divagar.

Mas ela rapidamente se concentrou e memorizou a conta anônima.

— Não precisa ser tão problemático. — Só então, ela ouviu a voz baixa, mas gentil do Louco. — Quando você chegar em casa, recite meu nome e você poderá anotar as informações diretamente.

“Seria como quando desenhei a cena da chaminé vermelha através da adivinhação… Um número de conta é muito importante, você não pode memorizá-lo incorretamente…” Klein acrescentou em sua cabeça.

“Isso também funciona? Pelas palavras do Sr. Louco, ele parece muito confiante. Ele faz jus ao seu status de figura divina, se é que pode fazer isso…” Audrey ficou atordoada no início, antes de perceber que tudo parecia fazer sentido lógico.

“Mas, por que eu tive que memorizar a fórmula antes?” Audrey ficou repentinamente confusa novamente.

Naquele momento, Klein apertou a página do diário de Roselle, mas não tinha pressa em lê-lo. Ele olhou para o lado do Sol e perguntou calmamente: — Que compensação você gostaria?

Derrick pensou seriamente e disse: — A partir de agora, não tenho nada de que precise desesperadamente… Devo digerir a poção Bardo muito em breve. Esperarei até lá para solicitar minha parte. Sim, talvez para preparar a fórmula correspondente da Sequência 8 ou os ingredientes necessários.

“A Sequência 8 é a Suplicante da Luz, que eu tenho… mas os ingredientes. Mesmo se eu os tivesse, não teria ideia de como entregá-los a você. Espere, ele usou a palavra digerir… De fato, a Cidade de Prata conhece o *método de atuação*… Hmm. A Sequência mais alta existente é apenas a Sequência 4, então eles são limitados por ingredientes?” Klein acenou com a cabeça em profunda reflexão, concordando com o acordo.

Audrey também notou nitidamente a palavra *digerir*. Ela pesou suas palavras e perguntou: — Sr. Sol, você está ciente do *método de atuação*[↩]

Derrick olhou confuso para a Srta. Justiça e respondeu sem rodeios: — Não é nada estranho… As aulas de educação geral na Cidade de Prata ensinam o *método de atuação*.

“O *método de atuação* é ensinado nas aulas de educação geral…” Audrey deu uma olhada no Enforcado e percebeu que ele estava olhando para ela. Os dois de repente ficaram em silêncio.

“A origem do Sol é realmente misteriosa. Eu me pergunto de onde o Sr. Louco o puxou para o Clube de Tarô… Quanto mais eu penso sobre isso, mais eu o reverencio…” Audrey se acalmou e olhou para O Louco, que não parecia visivelmente surpreso de forma alguma.

Então, Alger sondou: — Sr. Sol, você tem algumas coisas importantes a serem observadas em relação ao *método de atuação*[↩]

— Sim. — Derrick assentiu sem hesitar. — É claramente dito em nossas aulas de educação geral que o único ponto-chave para o *método de atuação* é ‘Lembre-se de que você está apenas atuando’.

“Como era de se esperar… Estamos usando um método engenhoso para contornar os obstáculos e quebrar completamente os espíritos remanescentes na poção, sem nos submetermos a ela… O Sol, você é um menino tão simples. Você acabou de compartilhar informações importantes por acidente…” Klein sorriu e olhou para a página do diário à sua frente.

Capítulo 159 - Doação e Sacrifício

Frases chinesas confusas foram rabiscadas na pele de cabra marrom-amarelada.

“2 de agosto. Isso é mais profundo do que eu imaginava. A história com certeza é algo que pode ser facilmente manipulado.”

“5 de agosto. Eu testemunhei as habilidades de um Beyonder de alta sequência hoje. Foi assustador mesmo. Há uma mudança qualitativa que aconteceu com eles em um aspecto particular, foi como se eles tivessem se transformado em uma divindade. Não é de admirar que os descrevamos como ‘semideuses’, embora eu ache que chamá-los de ‘seres lendários’ seja mais adequado.”

“6 de agosto. Tem algo estranho acontecendo. Por que as Sete Igrejas Maiores adotariam uma atitude tão estranha em relação às poções? Nas Sequências baixas e médias, eles não apenas fornecem os ingredientes principais para quem conseguir avançar, mas também são generosos o suficiente para compartilhar as fórmulas e demonstrar o processo necessário para criar a poção. Elas também explicam em detalhes se um ritual é necessário para criar a poção, mas poções acabadas são as únicas coisas que eles fornecem para aqueles que estão avançando para as Sequências superiores.”

“Isso não é lógico. Eles não deveriam manter a fórmula em segredo para as poções de Sequência inferior e dar ao candidato a poção completa, já que é relativamente fácil reunir os ingredientes necessários e criar a poção? Quanto às poções de Sequência mais alta, elas não deveriam compartilhar a fórmula e fazer os membros promissores procurarem os ingredientes devido à dificuldade de obter os ingredientes principais?”

“Deve haver algum segredo oculto nisso.”

“9 de agosto. Os eventos dos últimos dois dias me deixaram desconfortável. Eu comecei a Revolução Industrial com minhas próprias mãos e inaugurei pessoalmente a Era do Vapor e das Maquinaria, mas isso criará as condições necessárias para que o Deus Maligno desça sobre este mundo?”

“O que ele quer dizer? As condições necessárias para que o Deus Maligno desça sobre este mundo?” Klein franziu as sobrancelhas, o dedo indicador bateu na borda da mesa antiga.

“O Sr. Louco encontrou um problema difícil? Qualquer coisa que possa incomodá-lo deve ser algo de outro nível...” Audrey olhou para o líder obscurecido pela névoa espessa e interpretou seu estado através de sua linguagem corporal.

Klein estava de fato refletindo sobre o problema relacionado aos escalões superiores, mas não chegou a uma resposta. Ele considerou a possibilidade de usar a adivinhação para obter algum tipo de revelação.

“Sim, seria impossível adivinhar algo útil com frases tão simples. Eu não sou um profeta… E se eu adivinhar com a afirmação, *as condições necessárias para que o Deus Maligno desça sobre este mundo*? Parece muito arriscado… O Deus Maligno pode não ser tão horrível quanto o Eterno Sol Ardente, mas suas habilidades podem ser muito mais misteriosas. Pode ser capaz de rastrear as adivinhações até mim. Também não há como adivinhar o tamanho do risco que correrei se adivinhar essa afirmação. Afinal, apenas adivinhar se algo representa algum perigo é perigoso uma vez que tem divindades envolvidas…”

“Vou manter essa pergunta em mente e colocar mais esforço na observação.”

“O arranjo das Igrejas em relação às poções é realmente misterioso. Eu me pergunto que tipo de segredos elas estão escondendo? Talvez eu receba algumas dicas sobre isso quando a Médium Espiritual, não, a Guia Espiritual Daly for Arcebispa ou Diácona de alto escalão e entrar no núcleo da Igreja…”

“A descrição de Roselle me faz ansiar pelo poder dos Beyonders de alta sequência…”

Muitos pensamentos passaram por sua mente antes que Klein parasse de bater na borda da mesa antiga e olhasse para Justiça, Enforcado e Sol.

— Vocês podem começar sua discussão livremente agora.

Alger disse imediatamente: — Sr. Louco, Srta. Justiça, recebi uma nova informação. O Contra-Almirante Furacão, Qilangos, se infiltrou em Backlund para completar uma missão difícil. Ele pode ficar por um longo período de tempo e criar uma terrível tragédia. Além disso, sei que este incidente envolve um item muito importante, um item que permitiria que Qilangos se tornasse rapidamente um Beyonder de alta sequência.

— Tornar-se rapidamente um Beyonder de alta sequência? Ele não tem medo de perder o controle de si mesmo? — Audrey perguntou, adotando a postura de um Espectador.

Qilangos era apenas uma Sequência 6: Abençoado pelo Vento, então ainda havia uma Sequência entre ele e a Sequência 4.

Alger esperava essa pergunta. Ele respondeu honestamente: — É por isso que o objeto é importante para ele.

— Claro, essas são simplesmente minhas deduções. A informação que recebi é a seguinte: *Qilangos acredita que assim que completar a comissão e obter o objeto, ele será igual a Nast, o Rei dos Cinco Mares. Os Quatro Reis Piratas se tornariam os Cinco Reis Piratas, e os Sete Almirantes Piratas seriam reduzidos a seis.*

— Uma pessoa comum pode não saber disso, mas como Beyonders, devemos saber que os Reis Piratas são Beyonders de alta sequência ou são capazes de alcançar a força de combate de um Beyonder de alta sequência com o uso de barcos Beyonders e itens misteriosos.

Para Qilangos ser reconhecido como igual, ele deve atingir padrões próximos a isso. Essa é a minha dedução.

“Tudo o que sei é que o Rei dos Cinco Mares, Nast, é um Beyonder de Sequência 4, mas não tenho certeza do nome de sua poção…” Klein ouviu em silêncio, sem dar sua opinião.

O Sol, Derrick Berg, não entendeu nada do que o Enforcado disse. Ele não sabia quem era quem, mas ainda ouvia atentamente. Sentiu que uma nova porta havia se apresentado em seu mundo.

“Piratas? O lugar onde moram tem mares que são mencionados nos livros? Então, o ambiente em que essas pessoas vivem é muito diferente da Cidade de Prata… Eles não parecem estar muito preocupados com a maldição ou com os ataques das Coisas das Trevas. Isso definitivamente me deixa muito curioso… Mas, o Sr. Louco uma vez me instruiu a não perguntar sobre os segredos dos outros. É um gesto muito rude…” Derrick pensou em seu coração, mais uma vez observando O Enforcado e A Justiça.

— Sua dedução é muito razoável. Claro, isso também pode ser um item misterioso que pode se defender contra um Beyonder de alta sequência, — respondeu Justiça com um sorriso.

O Enforcado olhou para o Louco envolto em névoa, ponderou sobre suas palavras, antes de olhar para Justiça e enfatizar: — Há dois pontos-chave no que eu disse agora, o primeiro sendo o fato de que

Qilangos ficará em Backlund por algum tempo. O segundo é que o incidente envolve um objeto muito importante e muito misterioso.

“Então, Sr. Louco, você não intervirá? Há muito tempo para você enviar seu adorador para Backlund…” Alger acrescentou em seu coração, mas não ousou dizer isso em voz alta. Tudo o que ele podia fazer era rodeios.

“Sr. Alger, não precisa enfatizar isso repetidamente, eu sei aonde quer chegar… Mas minhas habilidades não me permitem interferir nesses assuntos. Além disso, não posso deixar Tingen sem permissão…” Klein recostou-se e pensou frustrado.

“Ignorando o adorador, posso encontrar dois Beyonders relativamente fortes para ajudar…”

“Uma é Daly, que avançou para a Sequência 6, mas não posso contar tudo a ela. O máximo que posso fazer é mencionar que obtive algumas informações de que o Contra-Almirante Furacão se infiltrou em Backlund e está morando em uma determinada rua e o que planeja fazer. Dessa forma, Daly pode contar diretamente com a ajuda dos Falcões Noturnos, tornando a situação muito complicada e problemática… Se vocês não conseguirem encontrar ninguém para ajudá-los quando chegar a hora, então posso tentar evitar uma tragédia…”

“A segunda pessoa é o Sr. Azik, mas não posso expor minha identidade como O Louco a ele. Não tenho um motivo adequado para fazê-lo interferir neste incidente…”

Muitos pensamentos passaram por sua mente quando Klein respondeu lentamente: — Estou ciente.

Vendo como O Louco continuava a não dar muita importância ao assunto de Qilangos, ele suspirou e conteve sua decepção. Ele começou a perguntar sobre a investigação que a Srta. Justiça conduziu na semana passada.

— … Concluindo, temos mais ou menos como alvo a área geral em que Qilangos estará e em breve iniciaremos a próxima fase de investigações. — Audrey primeiro fez um resumo simples e, em seguida, com a atitude de que estava fazendo algo importante, disse: — Precisamos de mais informações, de preferência os hobbies e hábitos dos Qilangos.

Alger relembrou: — Ele adora peixe, especialmente peixe do mar. Ele cortava e comia cru…

— Ele também gosta de bebidas fortes e despreza champanhe, vinho tinto e coisas do gênero…

— Ele costuma procurar mulheres para aliviar suas necessidades sempre que vai para a praia e, com seu corpo forte, uma mulher não será suficiente para satisfazê-lo…

— Ele está acostumado a usar armas frias e evita armas de fogo.

— Ele não pode ficar longe da água por longos períodos de tempo. O que quero dizer é que ele precisa nadar ou mergulhar uma vez a cada dois dias.

...

Audrey guardou esses fatos na memória, criando um amplo personagem de Qilangos em sua mente.

— Vamos torcer para que a investigação seja um sucesso. É um prazer trabalhar com você. — Ela sorriu depois que Alger terminou.

— O prazer é meu. — Tudo o que Alger podia fazer era se forçar a acreditar na Srta. Justiça, que tinha um poder considerável em Backlund.

Durante toda a interação, Klein parecia estar ouvindo atentamente, mas, na realidade, seus pensamentos foram desviados para outra questão. Essa era a questão de como entregar os ingredientes para Sol se ele conseguisse obtê-los.

Agora que tinha uma compreensão razoável do campo do misticismo, Klein instintivamente seguiu a linha de pensamento de usar a magia ritualística. Essa confiança era natural devido aos sucessos que ele teve ao usar magia ritualística.

“Quando eu estava folheando as informações confidenciais dos Falcões Noturnos, encontrei registros da Deusa concedendo itens sagrados a seus seguidores. Também havia registros de itens descendo em rituais envolvendo deuses malignos ou diabos… Isso significa que posso *conceder* algo a alguém ao responder às suas orações e transferir materiais dessa forma?”

“Em tentativas anteriores, eu só conseguia responder com pensamentos contendo imagens e vozes. Mas isso não quer dizer que vai ficar sempre assim… Pode haver algumas novas mudanças quando eu avançar para a Sequência 8…”

“Também há algo importante a considerar. Posso trazer material do mundo real para o mundo acima da névoa cinza? E… Hmm… Ah, certo, muitas vezes há um modo para *sacrifícios* em rituais que envolvem deuses malignos e diabos! Posso considerar *sacrificar* algo para mim mesmo?”

“Dessa forma, talvez eu possa trazer algum material do mundo real para o mundo acima da névoa cinza…”

“Se essa tentativa for bem-sucedida, posso obter itens diretamente da Justiça, do Sol e do Enforcado e depois entregá-los a mim mesmo.”

“Sim, *sacrifício* é considerado um ritual mais avançado, então não poderei aprender sobre isso por enquanto…”

“A coisa mais importante a fazer agora é melhorar minhas habilidades!”

Klein controlou seus pensamentos e mais uma vez ouviu a conversa dos outros membros. Ele ouviu enquanto a discussão deles mudava de Qilangos para as características de monstros específicos.

Algum tempo depois, ele sorriu.

— Vamos terminar aqui por hoje.

— Por sua vontade. O Sol, a Justiça e o Enforcado se levantaram ao mesmo tempo.

Depois de cortar as conexões dos membros, Klein desceu rapidamente da névoa e deixou o espaço misterioso.

Quando voltou para seu quarto, dissipou a parede da espiritualidade e puxou as cortinas da janela oriel, permitindo que a luz do sol brilhasse.

“Há duas coisas importantes a fazer esta semana. A primeira é ser examinado e avançar para a Sequência 8. A segunda é fazer Amuletos do Sol Ardente. Seus poderes podem ser ainda maiores do que os da Sequência 7 ou 6…” Klein olhou para fora com expectativa.

“Amanhã. Devo receber o relatório dos distúrbios paranormais do Sr. Azik amanhã!”

Capítulo 160 - Aproveitando a Oportunidade

Terça-feira de manhã.

Tendo concluído seu currículo de misticismo, Klein não procurou um canto sossegado para ler *Comparação de nomes antigos e modernos* ou *Compêndio de casos de Falcões Noturnos* e, em vez disso, ficou na sala de descanso para jogar cartas com Leonard, Kenley e Royale.

“Eu apenas disse ao Sr. Azik para criar uma oportunidade para eu tirar o Artefato Selado 3-0782… Ainda dependerá de minhas habilidades de improvisação para aproveitar a oportunidade…” A mente de Klein não estava em suas cartas, então ele jogou terrivelmente. Ele perdeu cinco soli em uma hora e sentiu o aperto. Ele planejava se concentrar no jogo para recuperar parte de seu dinheiro.

Depois que ele comprou vários ingredientes para os Amuletos do Sol Ardente ontem à tarde, seu estoque privado de dinheiro foi reduzido para menos de uma libra novamente. Além disso, ele tinha que pagar dois soli todos os dias pelo aluguel da carruagem para procurar a casa com a chaminé vermelha.

Enquanto esperavam que Kenley embaralhasse as cartas, ele pegou a moeda de cobre à sua frente e a girou casualmente.

De repente sentiu o olhar de Royale sobre ele, um olhar muito intenso.

“O quê?” Klein primeiro ficou atordoado, depois olhou para a moeda de cobre que estava prestes a cair.

“... Ela tem medo de eu trapacear com adivinhação? Estamos apenas jogando cartas entre nós, temos que levar isso tão a sério?” Ele de repente entendeu e jogou a moeda na mesa com uma risada seca.

Nesse momento, Dunn Smith bateu na porta e entrou. Ele olhou em volta e disse: — Há uma situação na Cidade Morse. Leonard, por favor, cuide disso.”

“Cidade de Morse?” Klein sentiu sua mente sacudir enquanto fingia perguntar com curiosidade: — Capitão, que tipo de situação?

Dunn olhou e explicou: — Recentemente, houve alguns casos paranormais na área. Em primeiro lugar, as pessoas ouviam soluços ao passar pelo cemitério e viam figuras vagas passando. Então, uma viúva encontrou seu falecido marido quando acordou para usar o banheiro no meio da noite. Ela quase desmaiou de susto. Além disso, havia um idoso que morava sozinho. Ele começou a ouvir passos pesados reverberando na casa o tempo todo. No entanto, o silêncio voltou a reinar no momento em que acendeu uma vela ou um lampião a gás. As pessoas da cidade são crentes na Deusa, então o padre local relatou a situação.

“Ninguém se machucou, e isso quase beira o nível de uma pegadinha.... Deve ser o Sr. Azik...” Klein usou uma expressão e um tom que havia ensaiado muitas vezes. — Capitão, pode haver uma ligação secreta para esses casos paranormais acontecerem tão repentinamente. Nesta situação, a adivinhação pode fornecer uma pista importante. Acho que posso ajudar Leonard.

Ao ouvir isso, os olhos verdes de Leonard imediatamente se fixaram em Klein. Ele aparentemente estava tentando encontrar pistas e vestígios do rosto de Klein.

Dunn assentiu primeiro, mas permaneceu quieto e hesitante.

Quando Klein viu a resposta do capitão, ele imediatamente acrescentou: — Algumas dessas coisas podem exigir magia ritualística para purificá-las.

— Faz sentido. — Dunn pensou e disse: — Você e Leonard irão para Morse então.

Sem que ninguém dissesse mais nada, ele acrescentou: — Hmm, você não poderá comparecer ao treinamento de combate à tarde. Enviarei alguém para informar Gawain.

“Ufa, o primeiro passo está completo…” Klein silenciosamente soltou um suspiro. Ele rapidamente guardou seus solis e centavos.

Então, ele parou de repente e olhou de soslaio para Dunn. Ele disse solenemente: — Capitão, acho que devemos nos preparar para o pior. Se houver um fantasma poderoso por trás dos eventos paranormais, pode ser muito perigoso apenas para Leonard e eu. Além disso, leva duas… uh-três horas para chegar a Morse, certo? Mesmo que conseguíssemos enviar um telegrama solicitando reforços a tempo, ainda teríamos que esperar um bom tempo…

— Então? — Dunn interrompeu.

— Quero obter a ajuda de outro companheiro de equipe. — Klein fingiu pensar por um momento e disse: — E, de acordo com as regras, uma missão com três ou mais Falcões Noturnos envolvidos pode se candidatar a um Artefato Selado de nível três. Sim, 3-0782 é o mais adequado para este trabalho.

Ao ouvir isso, Leonard riu e disse: — Exatamente o seu estilo. Cuidadoso, cauteloso, sem correr riscos.

“Você parece estar insinuando que sou um covarde… Sou uma pessoa que olhou diretamente para o Eterno Sol Ardente!” Klein fingiu não ter ouvido Leonard e olhou seriamente para Dunn Smith.

— Capitão, o que você acha?

— Devemos realmente tomar cuidado extra contra qualquer acidente. Tem havido muitas coincidências ultimamente… — Dunn assentiu pensativamente e olhou para os outros dois companheiros de equipe. — Kenley, junte-se a Leonard e Klein em sua viagem para Morse. Oh, apresse-se e escreva um pedido. Depois que eu assiná-lo, pegue o Artefato Selado 3-0782 do Portão Chanis.

— Tudo bem, — disse o baixo Kenley, colocando as cartas na mão.

“Tudo bem!” Klein esmurrou sua mente enquanto parecia ansioso e solene por fora.

Naquele exato momento, Seeka Tron estava monitorando Hood Eugen no asilo enquanto Frye estava de plantão no Portão Chanis.

Klein saiu da sala de recreação e vestiu seu smoking preto. Ele pegou o chapéu e a bengala e esperou junto com Leonard por Kenley na escada que dava para o porão.

Não havia ninguém lá, e estava extremamente quieto. Leonard de repente olhou de soslaio para Klein e disse: — Acho melhor você desistir de qualquer sonho irreal.

— Ah… o quê? — Klein respondeu confuso.

Leonard avançou e parou na beira da escada. Ele olhou para a escuridão da escada.

— Mesmo durante uma missão, será impossível para você descobrir meu segredo e entender minha singularidade.

“… Mano, você pode parar de pensar tão bem em si mesmo? Você achou que eu me candidatei a esta missão para espioná-lo? Eu nem tinha esses pensamentos!” Iluminado, Klein riu.

— Como você pode ter tanta certeza de que minha singularidade não ajudará a revelar seu segredo?

A expressão de Leonard ficou séria, mas ele sorriu e disse: — Vai, hein? Vou esperar que você descubra então.

“Quando eu reunir mais informações e itens, irei ao mundo acima da névoa cinza para *ajudá-lo* a fazer uma adivinhação. De nada!” Klein pensou sarcasticamente em sua cabeça.

Logo, o pequeno Kenley trouxe o Emblema Sagrado do Sol Mutante escada acima.

Quando Klein sentiu o calor e a pureza únicos, secretamente soltou um suspiro de alívio. Ele sabia que finalmente havia completado o primeiro e mais difícil passo em seu plano de sugar os poderes do sangue divino do Eterno Sol Ardente.

Então, os três deixaram a Companhia de Segurança Espinho Negro e caminharam até a Rua Zouteland. Eles caminharam em direção à carruagem que pertencia aos Falcões Noturnos.

— O efeito purificador incomodará o cavalo? — Kenley de repente perguntou ansiosamente. — Não quero um cavalo que só pode louvar o Sol para puxar a carruagem…

Ele tinha sido um Falcão Noturno por mais tempo do que Klein, mas estava longe de ser experiente.

— Não, o Artefato Selado 3-0782 apenas purifica entidades vivas com alto nível de inteligência, — Klein baixou a voz em resposta.

“Se não, eu não seria mordido por insetos…” ele acrescentou inexpressivamente em sua cabeça.

— Ah, entendo… Haha, não li as informações o suficiente. — Kenley apertou o chapéu de seda preto e riu de esclarecimento.

Como Klein ainda não dominava a habilidade de dirigir uma carruagem, ele ficou sentado dentro da carruagem pelas três horas seguintes. Ele esfregou o Artefato Selado 3-0782 em sua mão enquanto observava Leonard e Kenley se revezarem na condução.

Eles finalmente chegaram a Morse na hora do almoço.

— Que lindo… — Kenley elogiou sinceramente enquanto eles desciam da carruagem e olhavam para os campos de trigo dourados sem limites que cercavam a cidade.

As datas que representavam a constelação vulcânica estavam chegando ao fim, e a constelação Colheita Abundante iria governar a vida de todos.

Leonard estava no banco do motorista enquanto olhava em volta e abria a boca, como se fosse recitar um soneto.

Mas no final, ele apenas jorrou uma frase: — Que lindo.

Klein conteve a vontade de rir enquanto colocava a cartola, pegava a bengala e descia da carruagem.

Naquele momento, um homem de meia-idade em uma toga preta de padre se aproximou. Ele desenhou uma lua carmesim em seu peito e disse: — Louvada seja a Dama. Vocês são os amigos que a Catedral de Santa Selena enviou para nos ajudar?

— Sim, padre Siur. Que a Deusa os abençoe. — Leonard saltou da carruagem e respondeu com um sorriso: — Estamos aqui para cuidar dos recentes incidentes paranormais.

“Ótimo, ótimo.” O Siur de cabelos grisalhos e olhos azuis viu muitos habitantes da cidade se aproximando enquanto ele enfatizou rapidamente.

Morse não era grande. Independentemente da direção que alguém escolhesse para viajar, entraria nas planícies em dez minutos. As pessoas que ficaram lá se conheciam, então o que aconteceu antes se espalhou.

Muitos moradores da cidade esperavam que a Igreja da Deusa da Noite Eterna enviasse pessoas para resolver o problema. Assim, quando viram que o padre estava cumprimentando três estranhos, rapidamente os cercaram de preocupação e curiosidade. Alguns andavam na ponta dos pés e outros tentavam ouvir o que eles diziam.

Leonard riu e disse: — Padre, não se preocupe. Somos profissionais. Olha, nós trouxemos Água Benta, adagas de prata, Emblemas Sagrados das Trevas e também alho.

Ele tirou os itens descritos dos bolsos internos de suas roupas como se estivesse fazendo um truque de mágica.

“Alho? Você está tentando cheirar os espíritos até a morte?” Klein achou ridículo, mas engraçado, enquanto assistia à performance de Leonard.

Siur parecia confuso e até começou a suspeitar que a Catedral de Santa Selena havia enviado um monte de fraudes.

Os cidadãos que os rodeavam revelavam sorrisos satisfeitos, como se finalmente estivessem em boas mãos.

Leonard se aproximou do padre Siur e explicou baixinho em seu ouvido: — Eles acreditam nessas coisas…

Sem esperar pela resposta do padre, acrescentou: — Vamos almoçar na igreja primeiro. Então, cuidaremos desses assuntos.

“Sim, o almoço é muito importante… Quando esses incidentes paranormais forem resolvidos, será hora de me revezar cuidando do Artefato Selado 3-0782, e também a oportunidade para eu fazer Amuletos do Sol Ardente… Espero que tudo corra bem… Claro, fazer Amuletos do Sol Ardente durante o dia traria os melhores resultados…” Klein pensou, cheio de expectativa.

Capítulo 161 - Mausoléu Invertido

A maioria dos edifícios na Cidade Morse aderiu a um estilo que era popular há cem anos. O edifício mais atraente da cidade era a torre negra da catedral.

Depois de acomodar a carruagem, Klein e os outros rapidamente terminaram seu almoço de pão, torrada, bacon, manteiga e café.

— Ainda podemos tolerar cerca de duas horas e trinta e cinco minutos de purificação do Artefato Selado 3-0782. — Kenley parou na porta da igreja e tirou um relógio de bolso do bolso do terno. — Sugiro lidar com os incidentes suspeitos de assombração primeiro para evitar que a situação piore. Então podemos voltar para a igreja e nos revezar cuidando do Artefato Selado para recuperá-lo.

Em circunstâncias normais, os Beyonders da Sequência 9, 8 e 7 tiveram que ficar longe do Emblema Sagrado do Sol Mutante por duas horas para se recuperar completamente, ou pelo menos uma hora se quisessem fazer uma recuperação parcial.

— Tudo bem.

— Não tenho objeções.

Klein e Leonard falaram em uníssono.

— Então, com qual caso devemos lidar primeiro? — Kenley perguntou.

Leonard enxugou sua atitude frívola e disse: — Vamos começar com o velho morando sozinho que ouviu passos pesados em sua casa.

— Por que? — Kenley perguntou instintivamente. Klein também estava interessado em ouvir uma explicação.

“Seria esta a intuição de um poeta?” Ele zombou de Leonard secretamente.

Leonard desviou o olhar do rosto de Kenley para o de Klein, depois olhou para Kenley novamente. Ele sorriu.

— Porque é o mais próximo da igreja.

— Como você sabia disso? Não está escrito nos registros… — Klein perguntou.

Leonard riu. — Eu não fui ao banheiro durante a refeição? Encontrei um padre estagiário no caminho de volta e conversei. Ele me disse que a casa de Noah era perto da igreja. Ah, sim, o nome do velho é Noah.

“Ele com certeza faz jus ao seu nome como um Falcão Noturno experiente quando se trata de realizar missões…” Klein deu uma risada seca. Ele se virou para Kenley e disse: — Então vamos primeiro para a casa de Noah.

— Tudo bem. — Kenley não fez nenhuma objeção.

Eles chegaram na casa de Noah um mero minuto depois...

Noah era um homem velho com cabelos brancos ralos. Ele havia perdido a mão esquerda em uma guerra quando era mais jovem e não teve escolha a não ser deixar o exército. Ele voltou para sua cidade natal depois de receber sua indenização.

Naquele momento, ele abriu a porta e olhou para os três estranhos à sua frente antes de olhar para Siur, que vinha correndo da catedral. Ele disse com uma voz rouca: — Entrem, espero que vocês possam resolver meu problema. Ouvi dizer que trouxeram Água Benta, Emblemas Sagrados, uma adaga de prata e alho? Isso é ótimo, minhas preocupações diminuíram muito. Por favor, perdoem minha tagarelice, vocês têm que entender a condição de um velho depois de não conseguir dormir em paz por duas noites, Oh minha Deusa, eu estive com tanto medo todo esse tempo que minha cabeça parece que está nas nuvens.

Leonard de repente endireitou as costas quando entrou na casa, seus olhos examinaram os arredores.

Depois disso, Klein sentiu uma aura fria dentro da sala. Esses eram vestígios de atividade deixados por um fantasma.

— Realmente havia um ser impuro aqui. — Kenley foi o último a notar quando ele suprimiu sua voz.

— Muito fraco. — Leonard disse com um tom relaxado enquanto retraía seu olhar.

O Poeta da Meia Noite era uma classe com uma sensibilidade espiritual relativamente alta quando comparado a todos os outros Sequência 8 nos registros da Igreja.

— Sim. — Klein podia sentir o calor e a energia purificadora do Artefato Selado 3-0782 dissipando rapidamente a aura sinistra na sala sem nenhum problema.

Nesse momento, todas as pessoas da cidade se reuniram na casa de Noah, todas olhando com curiosidade para Klein, Leonard e Kenley.

Coff! Leonard limpou a garganta e recitou: — Temos as bênçãos da Deusa, esses seres impuros desaparecerão rapidamente e não trarão mais problemas.

Depois disso, ele deu uma olhada em Klein para que ele fizesse um *ritual de purificação* para todos verem.

“Por que eu?” Klein lançou um olhar para trás.

Claro, ele não sabia se Leonard entendia o que seu olhar significava.

Mas claramente, Leonard entendeu. Ele disse suavemente: — Você é o especialista em rituais.

“Tudo bem, me culpe por ser aquele que se ofereceu para esta missão.” Klein arrumou suas roupas e pegou a Água Benta, os

Emblemas Sagrados, uma adaga de prata e alho de Leonard.

Ele primeiro colocou o Emblema Sagrado das Trevas na frente do peito, depois descascou o alho e jogou os dentes um por um em todos os cantos da casa.

— Hmm, é assim que o alho é usado para dissipar fantasmas?

— É diferente das descrições nos jornais…

— Isso vai funcionar?

…

Os habitantes da cidade que os olhavam começaram a discutir, curiosos e excitados, como se estivessem assistindo a um circo.

“É inútil! Estou apenas atuando!” Klein de repente sentiu que havia se tornado um palhaço. Ele fechou os olhos e jogou a água benta no chão com a adaga de prata.

Ele salpicou a água enquanto caminhava pela casa, recitando um encantamento, — A Deusa da Noite Eterna…

— A Mãe dos Segredos… A Madame do Carmesim…

— Imperatriz do Desastre e do Horror…

— Dama da Calma e do Silêncio…

…

Esses atos típicos de um charlatão chocaram todos os presentes quando os habitantes da cidade ficaram em silêncio.

E quando as pessoas ficavam em silêncio, era fácil para elas perceberem algo que haviam ignorado.

— Que sensação de calor.

— Parece que estou tomando banho de sol…

— Não, sinto que estou olhando para um céu puro…

— Que mágico… É este o efeito da Água Benta?

— Eles certamente fazem jus aos seus nomes como padres da Catedral de Santa Selena!

— Louvada seja a Dama!

…

Os habitantes da cidade discutiam em sussurros. Os olhares que eles lançaram a Klein, Leonard e Kenley lentamente se tornaram de respeito. Noah também relaxou visivelmente, sem duvidar que o problema havia sido resolvido.

"O Artefato Selado 3-0782 está fazendo todo o trabalho aqui… Na verdade, não precisamos fazer nada para afugentar os fantasmas, tudo o que precisamos fazer é ficar aqui por um minuto. Não é nada cansativo ou incômodo…" Após Klein ter purificado a aura sinistra de todos os cantos da casa, ele abriu os olhos e guardou a adaga de prata, desenhando a forma da lua carmesim na frente do peito com uma expressão séria. — Louvada seja a Dama!

— Louvada seja a Dama! — Os habitantes da cidade responderam com devoção.

— Ainda temos coisas para resolver, mas precisamos de silêncio absoluto. — Leonard sorriu enquanto olhava ao redor.

O povo da cidade, depois de presenciar algo tão profissional, não ficou. Eles se afastaram da casa de Noah como uma maré seguindo a liderança do padre Siur. Até o dono da casa teve que sair temporariamente.

— Na verdade, eu queria tirar uma soneca… — Noah fez beicinho enquanto caminhava em direção à catedral.

Leonard deu um passo à frente e fechou a porta, depois virou-se para Klein.

— Faça uma adivinhação sobre a causa deste incidente.

— Sem problemas. — Klein também queria descobrir o que ele poderia adivinhar.

“Eu sei que o Sr. Azik fez isso, mas ele parece ter uma natureza bastante superior. Haha, uma pessoa que pode viver por 1300 anos deve ser de natureza superior… Então minhas adivinhações definitivamente devem ser afetadas. Sob tais circunstâncias, sem a ajuda do espaço misterioso acima da névoa cinza, nem mesmo eu tenho certeza de quais revelações receberia…” Klein pegou a caneta e o papel que trouxe consigo e escreveu uma declaração de adivinhação:

“A causa da assombração na casa de Noah.”

Ele segurou o pedaço de papel e caminhou até uma mesa redonda. Sentou-se, fechou os olhos e recostou-se.

Klein de repente viu um mausoléu preto em seu mundo de sonho borrado e nebuloso.

Era semelhante a uma pirâmide, mas estava invertida e quase totalmente enterrada.

Uma névoa negra obscureceu tudo dentro do antigo mausoléu.

Klein acordou de repente e abriu os olhos.

— Você encontrou algo? — Kenley perguntou preocupado.

Klein pensou por um momento e descreveu a revelação que recebeu em seu sonho sem esconder nada. Ele terminou dizendo: — O mausoléu definitivamente não era do estilo do Norte, quero dizer, da Quinta Época. Sou um pouco especialista neste campo.

Leonard assentiu, aparentemente pensativo.

— Essa é uma Pirâmide Invertida do Continente Sul. Representa a entrada do reino inferior do mundo dos vivos. É um mausoléu que apenas os chamados Descendentes da Morte podem erguer para si mesmos, seja no Império Balam do passado ou em seus estados satélites, como o Reino das Terras Altas.

— Em certo sentido, é o símbolo da Morte.

— Bem, os fantasmas estão definitivamente relacionados com a Morte. Os resultados da adivinhação estão, sem dúvida, corretos!

Ignorando a zombaria de Leonard, Klein de repente teve um pensamento interessante.

“Poderia o Sr. Azik ser o descendente da Morte, ou ele poderia ter feito uma transação com a Morte para obter uma vida tão longa?”

“De acordo com um capítulo de *A Revelação da Meia Noite*, bem como os registros internos dos Falcões Noturnos, a Morte era um deus malévolo, uma vez que causou uma catástrofe no Continente Norte no final da Quarta Época. Esses tempos eram agora referidos como a Era Pálida.”

“Hmm, é dito que a Morte caiu pelos os esforços combinados dos Sete Deuses... É impossível determinar quando o Castelo de Lamud foi construído, mas não poderia ter sido construído antes da Era Pálida.”

“Se houvesse uma conexão, haveria algo a investigar sobre a pessoa que trabalha nos bastidores, mora na casa com a chaminé vermelha e roubou o crânio do filho do Sr. Azik...”

“Claro, isso poderia ser uma desculpa para o Norte colonizar o Sul. Afinal, a maioria dos habitantes do Sul acredita na Morte...”

Os três Falcões Noturnos não ficaram muito tempo, pois não descobriram nada. Eles logo deixaram a casa de Noah e começaram a lidar com os outros dois incidentes assustadores.

O mesmo processo, os mesmos resultados. Eles rapidamente livraram a cidade das auras de espíritos mortos, mas não conseguiram encontrar a causa de todos os problemas.

Ao longo do caminho, Leonard perguntou aos habitantes da cidade se algum estranho havia entrado na cidade nos últimos dias, mas recebeu uma resposta negativa.

“O Sr. Azik não veio? Ele deve ter entrado e saído escondido sem que ninguém o notasse. Ele com certeza é cauteloso... Quando disse que voltaria para Tingen na quarta-feira, ele quis dizer que esses espíritos desapareceriam por conta própria hoje, mesmo que não estivéssemos aqui para lidar com isso?” Klein pensou nisso enquanto voltava para a entrada da Catedral de Morse com Leonard e Kenley.

Eles ainda poderiam durar mais uma hora e quarenta e cinco minutos com o Emblema Sagrado do Sol Mutante.

— Faremos turnos de uma hora cuidando do Artefato Selado. — Klein reprimiu a excitação em seu coração. Ele olhou para a cor do céu e disse: — Vamos tentar voltar para a cidade de Tingen para jantar.

— Sem problemas. — Leonard olhou para Klein e riu. — Mas por segurança, sugiro que duas pessoas cuidem do Artefato Selado enquanto a outra descansa.

Klein congelou por um momento, sua mente girando rapidamente. Ele sorriu em resposta.

— Claro, mas dessa forma, temos que calcular a rotação mais lógica. Quem consegue descansar primeiro? Quem é o próximo? E quem será o último? Quanto tempo precisamos para nos recuperar? E por quanto? Bem, acho que temos que estabelecer um algoritmo com um valor desconhecido para estabelecer o melhor caminho, depois compará-lo com a eficácia de ter uma pessoa examinando-o por vez... É ainda melhor se pudermos comparar as eficiências também. Vamos primeiro assumir que o valor desconhecido é...

— Espere! — Os olhos verdes de Leonard estavam cheios de vazio e medo. — Se for esse o caso, vamos cuidar de um de cada vez. A pessoa que cuida dela ficará na catedral durante seu turno, pois ela tem um perímetro suficientemente grande. Claro, teremos que fazer com que o padre Siur e o resto fiquem em outro lugar. Os outros dois ficarão de guarda do lado de fora da igreja e impedirão que outros se aproximem.

— Compartilho da mesma opinião. — Kenley sentiu uma dor de cabeça chegando enquanto Klein falava sobre o problema matemático.

— Tudo bem. — Klein assentiu, parecendo forçado a fazê-lo.

Se ele não tivesse conseguido convencer seus companheiros, teria que fazer um acordo com Leonard em segredo, dando algumas informações sobre si mesmo para que ele fosse embora.

Mas o problema foi resolvido agora!

Capítulo 162 - Intensa Luz do Sol

Uma luz fraca brilhava através da janela estreita do alto, tornando o interior da Catedral de Morse um pouco mais visível.

Klein pôs a cartola no joelho enquanto apoiava a perna na bengala. Sentou-se calmamente na primeira fila do banco esquerdo e olhou para o altar à sua frente.

Não havia nenhuma estátua da Deusa, exceto por um enorme Emblema Sagrado das Trevas. Sua base era preta, com uma meia-lua carmesim cercada por pontos radiantes de luz.

Na parede atrás do Emblema Sagrado, havia algumas aberturas que permitiam que a luz do sol entrasse do lado de fora. Eles foram focados em pequenas manchas de luz pura que se combinaram com o ambiente escuro para formar uma cena que se assemelhava a um alto céu noturno estrelado.

“Nenhum dos deuses tradicionais jamais deixou para trás uma imagem real. Somente seus símbolos são adorados e glorificados pelas pessoas... Isso parece ser uma manifestação do mandamento: *Não olhe diretamente para Deus*...” Klein deixou seus pensamentos vagarem. Ele não estava com pressa para fazer os Amuletos do Sol Ardente assim que teve a oportunidade de ficar sozinho com o Artefato Selado 3-0782.

Ele sentiu que tinha que ser cuidadoso, paciente e esperar. Nos primeiros quinze minutos, era possível que Leonard e Kenley entrassem a qualquer momento para lembrá-lo de pontos que ele deveria observar.

Nesta atmosfera extremamente silenciosa, o tempo voou rapidamente. Klein de repente voltou a si quando pegou seu relógio de bolso prateado em folha de videira, abriu-o e deu uma olhada.

“Vinte minutos se passaram…” Ele murmurou para si mesmo. Então colocou sua cartola de seda e bengala preta com bordas prateadas ao lado. Levantou e caminhou em direção a um canto escondido perto do altar.

A princípio, ele encarou a lateral do altar, mas assim que viu o grande Emblema Sagrado das Trevas e o cenário sagrado que lembrava a representação de um céu noturno, ele se sentiu culpado e desconfortável. Por isso, virou as costas para o altar.

Então, Klein tirou o Artefato Selado 3-0782 do bolso interno de seu smoking preto. Ele se abaixou para colocar o emblema dourado sem adornos no chão.

Klein deu uma olhada no símbolo do Sol que estava cheio de significados abstratos, então pegou uma pequena vela misturada com sândalo. Ele a colocou bem no final do Artefato Selado 3-0782.

Esse foi o ritual dualístico que ele aprendeu com o Eterno Sol Ardente. Usou um item intimamente relacionado à divindade para representar *Ele* enquanto usava a vela para representar a si mesmo.

Ele respirou fundo para aliviar suas emoções tensas. Klein então pegou os itens necessários para o ritual, um após o outro, incluindo uma faca de trinchar, duas fatias finas de ouro, óleo essencial do sol extraído da combinação de girassol de borda preta, girassol de borda dourada e girassol de borda branca, um punhado de pó de cidra dourada com dedos e também pó de alecrim.

Depois disso, Klein usou habilmente a adaga ritual de prata para guiar o fluxo da espiritualidade. Ele o guiou para fluir ao redor do altar simples e criou uma parede selada disforme.

Ele se agachou, colocou a adaga de prata no chão e estendeu a mão direita. Acendeu a vela que representava a si mesmo esfregando sua espiritualidade.

Sob a luz fraca e bruxuleante, Klein pegou o óleo essencial do Sol e pingou uma gota na chama.

Com um sopro, uma névoa ilusória se espalhou com o leve cheiro da luz do sol.

Depois de queimar a cidra e o alecrim em pó, Klein segurou a faca de trinchar e as fatias de ouro. Ele se levantou, deu um passo para trás e recitou em Hermes: — O sangue do Eterno Sol Ardente.

— Você é a Luz Inextinguível, a Personificação da Ordem, o Deus dos Feitos, o Guardião dos Negócios.

…

Luz Inextinguível, Personificação da Ordem, Deus dos Feitos e Guardião dos Negócios eram todas partes dos títulos honrosos do Eterno Sol Ardente. Se não houvesse o prefixo do sangue do Eterno Sol Ardente, o ritual exigiria a resposta do deus para prosseguir. Nesse caso, Klein suspeitava que o Eterno Sol Ardente o reconheceria como a pessoa desrespeitosa que olhou diretamente para *Ele*. Então, Leonard e Kenley só encontrariam uma pilha de cinzas negras quando entrassem.

Além disso, o ritual tinha que ser conduzido através do Antigo Hermes, uma linguagem ritualística que se originava da natureza. Apenas um idioma sem qualquer proteção, mas com efeitos excepcionais, poderia permitir que um encantamento contornasse o Eterno Sol Ardente e apontasse para o Emblema Sagrado do Sol Mutante.

Ao mesmo tempo, como ele estava roubando o poder de uma divindade, Klein não tinha como adivinhar se seria bem-sucedido antes do tempo. Ele sentiu que isso resultaria em ele lidando diretamente com a divindade novamente. Então, só pôde recitar o resto do encantamento com o coração tenso: — Eu rezo para você,

— Eu rezo para que você me dê forças,

— Dê-me forças para completar o Amuleto do Sol Ardente.

— O sangue do Eterno Sol Ardente, por favor, transfira sua força para o meu amuleto…

— Oh cidra com dedos, uma erva que pertence ao Sol, por favor, conceda seus poderes ao meu encanto…

…

À medida que o encantamento se aproximava da conclusão, Klein de repente sentiu algo acender diante dele.

O simples emblema dourado irradiou uma luz intensa, como se o sol tivesse descido sobre a terra.

Klein de repente se viu envolvido em um calor extremo. Seu cabelo estava esquentando rapidamente e quase pegando fogo.

Seus pés pareciam pisar descalços na areia amarela exposta ao sol do meio-dia, e seu rosto e corpo foram recebidos pelo vento quente que soprava de todas as direções.

Nesse caso, ele sentiu que precisava fazer algo para liberar as energias ardentes. Caso contrário, ele se transformaria em uma vela humana.

Exigiu quase nenhum pensamento enquanto Klein levantava as duas mãos. Enquanto seus pensamentos ferviam como mingau, ele confiou na combinação de sua espiritualidade e ventos fortes, bem como em seus instintos e orientação ritualística, para começar a gravar símbolos, números de caminho correspondentes, características mágicas e encantamentos antigos em ambos os lados de as fatias de ouro com sua faca de trinchar.

Fora da igreja, Leonard estava parado nas sombras para se esconder do contato direto com a luz do sol.

De repente, a luz do sol se intensificou, como nos dias mais quentes do ano no início de julho.

Ele apertou os olhos e olhou para o céu. Viu que o céu azul não tinha nuvens nem poeira. Era tão puro que fazia as pessoas suspirarem de admiração.

— Um clima tão estranho. — Ao lado dele, Kenley também notou as mudanças na luz do sol.

Leonard respondeu com um sorriso quando de repente virou a cabeça.

Ele franziu ligeiramente as sobrancelhas e lançou seu olhar para a catedral.

— Felizmente Rozanne não está aqui. Caso contrário, ela estaria reclamando do bronzeamento de sua pele, — Leonard desviou o olhar e disse com um sorriso.

A luz do sol ardente permaneceu intensa por alguns minutos antes de voltar ao normal.

Na catedral, a faca de trinchar de Klein deu o golpe final.

Quando terminou a característica mágica que representava a luz, a espiritualidade em ambos os lados das fatias de ouro de repente se fundiu, pois a luz convergiu para o metal.

“Não, isso está ainda mais próximo da divindade…” Klein finalmente se livrou das sensações de fervura e queimação. Ele examinou os dois Amuletos do Sol Ardente em suas mãos com uma mente clara.

O brilho dourado na superfície dos amuletos havia escurecido, e o padrão parecia antigo, mas complexo. Havia uma sensação quente e úmida que se infiltrou na pele de Klein pouco a pouco.

“Nada mal. Finalmente tenho um trunfo mais impressionante.” Klein suspirou emocionalmente.

Ele definiu o encantamento de ativação para os Amuletos do Sol Ardente com a palavra *luz* no Antigo Hermes.

“Eu quero luz e haverá luz…” Ele brincou, divertido. Então, colocou os Amuletos do Sol Ardente em outro bolso. Não os colocou com os Amuletos do Sono, Réquiem e Sonhos, porque os Amuletos do Sol Ardente diminuiriam seu período de eficácia.

— Sim, o poder dos Amuletos do Sol Ardente pode ser mantido por pelo menos um ano, ou até mais. — Klein refreou seus pensamentos e olhou para o Emblema Sagrado do Sol Mutante no chão.

Não parecia diferente na superfície e ainda emitia sentimentos de calor e pureza. Klein finalmente relaxou e rapidamente completou o ritual e removeu a parede de espiritualidade.

Nesse ponto, ele pensou em se examinar. Percebeu que suas roupas estavam quase encharcadas e ele estava coberto de suor. As pontas de seu cabelo também eram ligeiramente encaracoladas.

“Felizmente…” Klein suspirou de satisfação. Ele guardou suas coisas e voltou ao seu assento original. Ele estava tão exausto que dormiu no momento em que se sentou, até ser acordado por passos.

Seus olhos se abriram e ele tocou os Amuletos do Sol Ardente inconscientemente para ver se eles ainda estavam lá.

— Você está bem? — Leonard perguntou ao entrar na catedral.

Klein massageou as têmporas, levantou-se e sorriu.

— Estou chegando ao meu limite.

Ele pegou seu relógio de bolso prateado e deu uma olhada. — Na hora certa. É a sua vez de cuidar do Artefato Selado 3-0782.

Antes de terminar de falar, Klein tirou o Emblema Sagrado do Sol Mutante e o passou para Leonard.

Leonard observou Klein sair da catedral. Então, abandonou sua atitude frívola e examinou o Artefato Selado 3-0782 com atenção e seriedade. Ele ficou confuso e parecia desnorteado.

Depois que os turnos terminaram, os três Falcões Noturnos começaram sua jornada de volta.

Antes disso, eles disseram ao padre Siur para tomar nota da situação da cidade. Se houvesse algum incidente paranormal, ele deveria enviar imediatamente um telegrama para a Catedral de Santa Selena.

Às sete e vinte daquela noite, eles finalmente chegaram à Rua Zouteland e devolveram o Artefato Selado 3-0782.

Quando se certificou de que o capitão não notara nada incomum, Klein deixou a Companhia de Segurança Espinho Negro e chegou em casa antes das oito.

Ele pegou as chaves e abriu a porta, apenas para ver uma figura desconhecida.

Era obviamente uma donzela que não tinha nem vinte anos. Ela estava com um velho vestido branco acinzentado e limpava o refeitório com todas as suas forças.

Ela tinha cabelos pretos e olhos castanhos. Seus olhos eram pequenos, seu nariz não era pontudo o suficiente e seus traços faciais eram muito comuns.

“Quem é?” Klein ficou atordoado no início, então ele percebeu que ela era provavelmente a criada que tinha vindo para um teste.

Nesse momento, Benson baixou o jornal e olhou para o irmão. Ele sorriu e disse: — Uma empresa que não permite que os funcionários saiam do escritório no horário é irritante.

— Mas oferece um salário que pode neutralizar qualquer tipo de insatisfação, — respondeu Klein com uma risada.

“Quando as 300 libras da Srta. Justiça chegarem, avisarei Benson e Melissa sobre meu aumento para seis libras por semana, assim eles se preocupariam menos com as finanças de nossa família...” Klein pensou enquanto colocava a bengala de lado e tirava a cartola. Ele caminhou até a sala de estar e baixou a voz enquanto perguntava: — Você já fez uma escolha?

Ele havia adivinhado a informação das três servas no dia anterior e descobriu que todas as três eram adequadas. Portanto, a decisão foi deixada para seu irmão e irmã.

— Sim, Bela. Salário semanal de cinco soli. Ela é muito disposta e também capaz de aprender a cozinhar. Ela espera poder se tornar uma chef doméstica, momento em que seu salário semanal dobrará. O pai dela é operário na Fábrica Siderúrgica da União de Tingen e a mãe é lavadeira, — respondeu Benson com uma risada. — Claro, outra coisa que levou Melissa e eu à decisão é que as outras duas servas acreditam no Senhor das Tempestades, e ela é uma crente na Deusa. Eu pessoalmente não me importo com os crentes do Senhor das Tempestades, mas Melissa não gostou muito da ideia.

“Não que Melissa não gostasse, uma descrição mais precisa seria *Eu lamento o infortúnio deles e estou furiosa com a recusa delas em* *resistir*. Sim, foi dito por Lu Xun!” Klein relembrou o comportamento de sua irmã e revelou um sorriso.

Benson não deu mais detalhes. Ele largou o jornal e se levantou.

— Já que você voltou, vamos jantar.

…

No dia seguinte, Klein entrou na Companhia de Segurança Espinho Negro de bom humor.

— Bom dia. — Rozanne olhou para a esquerda e depois para a direita. Então, ela disse: — O velho Neil está doente, vamos visitá-lo ao meio-dia. O que você acha?

— O velho Neil está doente? — Klein perguntou surpreso.

“Será que o ritual para tratar a diarreia causou uma forte constipação?”

“Bem, pela maneira como ele agiu depois de aprender o *método de atuação*, não é impossível que ele adoeça repentinamente…”

Rozanne acenou com a cabeça e disse: — Sim, ele enviou alguém ao capitão para solicitar uma folga.

Klein assentiu ligeiramente. — Vamos visitá-lo ao meio-dia. *Fuuu*, o Velho Neil com certeza é lamentável. Sua esposa faleceu cedo e seu filho está ocupado em outra cidade. Quando ele está doente, tudo o que pode fazer é ficar em casa sozinho e desamparado.

Essa foi a primeira coisa que ele lembrou de sua primeira visita à casa do Velho Neil.

Ouvindo o suspiro de Klein, Rozanne arregalou os olhos e perguntou chocada: — Quando o Velho Neil se casou?

Capítulo 163 - Vários Sinais

“O quê?” Klein ficou estupefato quando ouviu a pergunta de Rozanne. Ele lembrou em seu torpor: — Eu visitei a casa do Velho Neil no mês passado. Eu vi um piano na sala e ele me disse que sua falecida esposa adorava música...

Enquanto falava, Klein de repente ficou alarmado quando começou a ter pensamentos desagradáveis.

Rozanne franziu suas belas sobrancelhas e disse com incerteza: — Talvez eu tenha me lembrado errado... Não, a Sra. Orianna e eu frequentávamos a casa do Velho Neil durante a primeira metade do ano. Naquela época não havia piano em sua sala de estar. Lembro-me claramente de perguntar a ele por que ele escolheu permanecer solteiro. Sua resposta foi que ele não conheceu uma dama com quem desejasse se casar...

“Não houve piano durante a primeira metade do ano, e ele respondeu à pergunta de por que escolheu permanecer solteiro...” Klein se apertou e perguntou com uma voz profunda: — Rozanne, há quanto tempo você não visita a casa do Velho Neil?

— Desde que Kenley se tornou um Falcão Noturno, e Viola decidiu renunciar ao cargo de escriturária. Estou queimando o óleo da meia-noite ou recuperando o sono, então como poderia ter tempo para visitá-lo? Tem sido... desde o início de junho. — Rozanne ficou um pouco perdida ao receber a pergunta, então tudo o que ela fez foi responder honestamente.

O coração de Klein afundou, como se sentisse que algo estava errado.

Ele pegou meio centavo do bolso e o segurou entre o polegar e o dedo médio.

Ele respirou fundo e rapidamente decidiu por uma declaração de adivinhação.

— Há algo errado com a situação atual do Velho Neil.

— Há algo errado com a situação atual do Velho Neil.

…

Suas pupilas escureceram rapidamente enquanto ele recitava a declaração silenciosamente e entrava em Cogitação.

Ding!

Ele estalou o polegar, empurrando a moeda de latão no ar e permitindo que ela girasse.

Pak! A moeda caiu direto na palma da mão aberta de Klein.

Desta vez, o retrato de George III estava voltado para cima.

O retrato significava que estava correto, que era positivo.

Isso significava que realmente havia algo errado com a situação atual do Velho Neil!

Enquanto Klein segurava a moeda, ele de repente se lembrou do par translúcido de olhos frios e implacáveis, sem sobrancelhas, que vira atrás do Velho Neil quando acabara de se tornar um Beyonder e estava experimentando sua Visão Espiritual.

O Velho Neil havia explicado que o par de olhos era uma característica da magia ritualística!

"Isso mesmo, eu também vi uma figura humana quase sem forma na porta no limite da luz. A cor de sua aura era idêntica à escuridão ao redor... Além disso, depois de digerir completamente a poção Vidente, eu secretamente mudei a maneira como ativei minha Visão Espiritual ao morder com meu molar esquerdo. Por acaso, olhei para o Velho Neil e de repente ele tossiu violentamente..." Cena após cena apareceu na mente de Klein, tornando sua expressão sombria.

Rozanne olhou para ele e perguntou com medo: — O Velho Neil perdeu o controle? De jeito nenhum, mesmo sendo mesquinho e avarento, e querendo ser reembolsado por todas as suas despesas, ele ainda é uma boa pessoa. Ele raramente fica com raiva. De jeito nenhum, ele não perderia o controle...

— Não tenho certeza, mas acho que o Velho Neil está prestes a perder o controle. — Klein consolou Rozanne. Ele rapidamente passou pela divisória e abriu a porta do escritório do capitão.

Dunn Smith ficou surpreso com a súbita intrusão, quase engasgando com o café.

— O que aconteceu? — Ele não culpou Klein, sua expressão instantaneamente se tornou severa.

Klein respondeu simplesmente sem esconder nada: — Capitão, minha adivinhação me diz que há algo errado com o Velho Neil.

— No mês passado, o Velho Neil me disse que sua falecida esposa adorava música, mas hoje, Rozanne me disse que ele permaneceu solteiro o tempo todo.

— Além disso, no dia em que me tornei um Beyonder, vi um par de olhos misteriosos observando tudo atrás do Velho Neil. Havia também uma figura humana quase transparente perto da porta nos espionando. Ele me disse que essas eram características da magia ritualística.

— Senti que algo estava errado e, assim, tentei uma adivinhação.

Depois que Dunn terminou de ouvir atentamente, ele se levantou imediatamente. Enquanto caminhava até o cabideiro, perguntou perplexo: — Por que você não adivinhou diretamente se o Velho Neil havia perdido o controle?

— No mês passado, o Velho Neil não agiu de maneira diferente dos Beyonders comuns. Ele até trabalhou comigo para ajudar Swain a lidar com um Punidor Mandatário que havia perdido o controle.

Também observei as cores de sua aura de vez em quando e notei que ele é relativamente saudável, exceto por sua fragilidade devido à idade. Assim, acho que ele está perto de perder o controle. Ele ainda pode ser salvo, — Klein explicou seu ponto de vista de uma só vez.

Dunn colocou o chapéu preto e o blusão antes de assentir.

— Uma dedução bastante razoável… Vamos fazer uma visita ao Velho Neil agora, e oh… tente não enfurecê-lo, se possível.

— Depois disso, podemos tentar controlá-lo e usar magia ritualística para estabilizar sua condição e evitar que piore.

“Controlá-lo…” Klein teve uma ideia quando ouviu esse termo.

— Capitão, podemos usar o Artefato Selado 3-0611?

Ele estava pensando em como poderia resolver o problema do Velho Neil e salvá-lo, mas não havia chegado a uma resposta porque estava muito confuso, muito inquieto e muito preocupado. Ele foi lembrado pelas palavras de Dunn Smith e lembrou que esse Artefato Selado pode ser útil.

“Número: 0611.”

“Nome: Fios de Cabelo Pacificadores.”

“Grau de Perigo: 3. Consideravelmente perigoso. Tem que ser usado com cuidado. Só pode ser aplicado para operações que requeiram três ou mais pessoas.”

“Classificação de Segurança: membro oficial dos Falcões Noturnos ou superior.”

“Método de Vedação: Sem contato direto com organismos vivos.”

“Descrição: Uma decoração simples formada com muitos fios de cabelo preto.”

“Enquanto o contato for feito com um ser vivo sem qualquer proteção, o ser vivo perderá todos os seus desejos e emoções, incluindo, mas não limitado a: Fome, Raiva, Tristeza, Dor, Inveja, Ciúme, Ódio, Alegria, Satisfação, Ganância, etc.”

“Foi verificado que os seres vivos sob a influência de 0611 perderão até o desejo de romper o contato com ele. Eles permanecerão silenciosamente em seus lugares até o fim de suas vidas.”

“Se uma força externa for usada para interromper o contato entre a pessoa e o 0611, a pessoa se recuperará gradualmente. Mas dados experimentais sugerem que o pré-requisito para isso é que a pessoa não tenha estado em contato com o Artefato Selado por mais de duas horas.”

“Uma vez que o contato durasse mais de duas horas, a vítima ficaria em silêncio por toda a eternidade.”

“A Sequência mais alta testada é a Sequência 5.”

“Você pode evitar o contato usando luvas.”

“Os fios de cabelo não têm capacidade de vida. Não tem nenhuma inclinação de escapar do selo.”

“Apêndice: Esses fios de cabelo apareceram durante um avanço malsucedido. Foi algo deixado para trás quando um capitão dos Falcões Noturnos não conseguiu avançar para a Sequência 6.”

Dunn, com seus olhos cinzentos, assentiu depois de ouvir Klein.

— Ótima sugestão, quase me esqueci do 3-0611. Encontre Royale na sala de recreação. Vou pegar o Artefato Selado do Portão Chanis e enviar o pedido depois que voltarmos.

“É assim mesmo, não há tempo a perder!” Klein não perdeu tempo. Ele imediatamente foi para a sala de recreação e gritou pela geralmente inexpressiva Sem Sono Royale.

— Qual é a missão? — Royale perguntou calmamente.

Klein suspirou e disse em tom sério: — Fazer uma visita ao Velho Neil.

— Fazer uma visita ao Velho Neil… ele? — Royale arregalou os olhos ao ter uma sensação sinistra.

— Ainda não está confirmado. — Klein balançou a cabeça suavemente.

Royale não falou mais nada. Eles ficaram em silêncio, tornando o clima pesado.

Alguns minutos se passaram e Dunn finalmente voltou do porão.

Ele estava usando luvas pretas e tinha um emaranhado de cabelo preto na mão.

Comparado com o Emblema Sagrado do Sol Mutante, os Fios de Cabelo Pacificadores não pareciam particularmente estranhos. Seria ignorado pelas pessoas se fosse jogado na estrada em algum lugar.

Depois de chamar o motorista Cesare, os quatro foram até a casa do Velho Neil.

As rodas da carruagem rolaram pelo asfalto molhado da chuva. O interior da carruagem estava mais silencioso que a noite.

Não se sabe quanto tempo se passou até Dunn suspirar.

— O Velho Neil tinha uma parceira com quem estava prestes a ficar noivo quando era mais jovem, mas ela de repente ficou com uma doença terminal. O Velho Neil arriscou divulgar os segredos dos Beyonders e tentou usar magia ritualística para salvá-la, mas não conseguiu. O Velho Neil naquela época era apenas um iniciante no misticismo.

— De acordo com os registros, os Falcões Noturnos naquela época estavam todos em alerta, com medo de que o Velho Neil perdesse o controle por causa disso. Mas, felizmente, ele conseguiu encontrar sua sanidade e parecia normal.

“Vamos torcer para que este seja um alarme falso também…” Klein não pôde deixar de desenhar uma lua carmesim diante de seu peito e rezou: — Que a Deusa cuide dele.

Dunn e Royale seguiram o exemplo.

— Que a Deusa cuide dele.

…

O céu começou a ficar mais brilhante à medida que as nuvens escuras se afastavam. Os Falcões Noturnos chegaram em frente ao bangalô do Velho Neil.

Depois de fazer Cesare conduzir a carruagem para longe, Dunn se recompôs e caminhou em direção à porta principal, com a bengala em uma das mãos e o Artefato Selado 3-0611 na outra.

Klein apertou o chapéu enquanto ele e Royale seguiam atrás do capitão. Eles passaram pelo jardim de mentas rosas.

Quando chegaram à porta, Klein deu um passo à frente e puxou a corda ligada ao sino dentro do prédio.

Clink! Clang!

Um toque agradável ressoou na casa ao quebrar o pesado silêncio.

Clink! Clang! Clink! Clang! Klein puxou várias vezes, depois educadamente deu um passo para trás sem fazer mais tentativas.

Os três Falcões Noturnos esperaram pacientemente por alguns minutos, mas não ouviram nenhum passo se aproximando da porta.

— Talvez o Velho Neil tenha ido ao médico e não esteja em casa. — Klein forçou um sorriso.

Ele não havia terminado a frase quando uma melodia veio de dentro do prédio. Era a música de um piano. Era como um lago silencioso velado por uma névoa fina sob o luar.

A expressão de Dunn tornou-se anormalmente severa e grave. O coração de Klein afundou também.

Quando estava prestes a fazer outra adivinhação, de repente ele viu um líquido saindo da abertura sob a porta.

O fluxo de líquido era transparente e puro a princípio, antes de se tornar tingido de carmesim, um carmesim semelhante ao do sangue. Era um vermelho carmim intensamente escuro.

Capítulo 164 - Desgraçados Miseráveis

A cor do sangue fresco se refletia nos olhos de Klein enquanto observavam atentamente o líquido.

Nesse momento, houve uma tosse leve de dentro da casa. O Velho Neil falou com uma voz rouca: — Dunn, por que você está aqui?

Os olhos cinzentos de Dunn eram extremamente profundos. Sua voz suave respondeu calmamente: — Ouvi dizer que você está doente, então viemos visitá-lo.

Houve um súbito silêncio na casa. Alguns segundos depois, o Velho Neil rugiu de raiva e terror: — Não! Você está mentindo!

Sem esperar que Klein e companhia dissessem uma palavra, seu tom de repente ficou fraco.

— Sim, eu sei que minha condição não é muito boa.

“O Velho Neil…” Klein fechou os olhos, mas o líquido sangrento que escorria pela fresta da porta não parava.

Então, o Velho Neil levantou a voz e disse: — Todo esse tempo, nunca machuquei ninguém, nem pensei em machucar ninguém! Eu nunca… eu nunca revelei os segredos dos Falcões Noturnos, nem um sequer! No máximo… no máximo, pedi reembolsos indevidos. Eu realmente não cometi nenhum mal!

— Klein! — De repente, ele gritou como sempre fazia. — Eu lhe falei sobre a máxima dos Espreitadores de Mistérios: *Faça o que quiser, mas não faça mal*‘. Eu ainda vivo por este ditado. Prefiro ser paciente… prefiro suportar do que fazer coisas que prejudicarão os outros…

Com isso dito, ele implorou sinceramente, com medo: — Dunn, Royale, Klein, voltem. Voltem. Espere até amanhã… até amanhã, estarei de volta ao normal. Eu juro, eu juro pela Deusa, eu não faria mal a ninguém. Sério!

Dunn fechou os olhos e perguntou com extrema delicadeza: — O que você planeja fazer? O que você tem tentado fazer todo esse tempo?

— Eu? — O Velho Neil ficou confuso a princípio antes de descrever com um tom cheio de esperança: — Estou tentando ressuscitar Celeste. Dunn, encontrei um caminho, estou no caminho certo!

— Você deveria ter ouvido falar sobre isso. Naquela época, cometi um erro durante a magia ritualística para tratar a doença dela, então falhei. Eu falhei em salvá-la. Agora sei que era porque ainda não dominava o misticismo. Mas agora, agora tenho conhecimento e experiência suficientes para concluir tudo! É lamentável não ter me inspirado na máxima dos Espreitadores de Mistérios e no exemplo de Daly. Perdi a melhor oportunidade. Se-se eu fosse um Beyonder de alta sequência, tudo isso se tornaria extremamente fácil. — Enquanto ele falava, a voz do Velho Neil parecia chorosa: — Não, não posso desistir de novo… Dunn, volte. Volte, por favor. Eu imploro a você.

Klein cerrou os dentes ao ouvir o capitão perguntar emocionado: — Como você planeja ressuscitar Celeste?

O Velho Neil instantaneamente ficou muito animado.

— Vou usar o método de *Vida Alquímica* para criar um corpo imortal para ela. Dunn, você pode não saber disso, mas os Beyonders da Sequência 4 da Igreja da Mãe Terra são bons nisso. A Sequência correspondente no caminho Erudito mal consegue fazer isso também. Sim, vou completá-lo com a ajuda do favor de Deus.

— Então, vou convocar seu espírito do mundo espiritual e orar pela ajuda de Deus para combinar seu espírito e corpo juntos.

— Não é uma ótima ideia?

Dunn levantou o canto dos lábios com força e disse: — Sim, é uma ótima ideia. Velho Neil, deixe-nos entrar. Talvez possamos ajudá-lo.

— … Dunn, você ainda não está disposto a me deixar ir? — O Velho Neil implorou: — Volte, apenas volte. Volto ao normal amanhã, sério. Dunn, juro que nunca mais vou roubar seus grãos de café. Klein, Royale, juro que não farei vocês me ajudarem com minhas reivindicações imerecidas! Sério!

Na visão embaçada de Klein e Royale, Dunn abaixou a cabeça antes de levantá-la novamente. — Velho Neil, você está entendendo mal.

Estamos aqui para te visitar. Você é nosso companheiro de equipe. Você está doente e não está bem. Nós definitivamente precisávamos visitá-lo. Abra a porta. Deixe-nos vê-lo, para que possamos ter certeza. Se você estiver realmente bem, retornaremos imediatamente. Como você sabe, há muitas missões especiais recentemente. Temos que monitorar o asilo enquanto cuidamos de vários outros incidentes repentinos.

O Velho Neil hesitou por um momento antes de dizer: — Não há realmente nada sério sobre minha condição, sério. Vou me recuperar até amanhã.

A água ensanguentada que escorria pelo vão sob a porta descia as escadas, em direção ao caminho de pedra, e caía no solo do jardim.

— Velho Neil, nós nos conhecemos há uns quinze anos, certo? Trabalhamos juntos em inúmeras missões. Estou realmente preocupado com você. Eu tenho que ver você com meus próprios olhos antes de ficar à vontade, — Dunn disse gentilmente.

— ... Tudo bem, — o Velho Neil cedeu. — Não há realmente nada de errado comigo.

Com um rangido, a porta se abriu lentamente. Klein rapidamente enxugou os olhos e permitiu que sua visão voltasse ao normal.

Então, viu que o carpete do saguão estava vermelho e pegajoso, coberto de sangue e cabelos.

Ele olhou para frente e para cima, apenas para perceber que o chão da sala, o teto, a mesa redonda, o piano e as cadeiras estavam todos cobertos com o mesmo líquido nojento, pegajoso e peludo.

A cabeça do Velho Neil pairava no ar, ligada ao teto por um líquido espesso. Sua testa e bochechas tinham um par de olhos. Eram olhos frios e implacáveis, sem cílios.

As teclas do piano mexiam sozinhas, tocando uma melodia melodiosa.

— Não, olha. Estou muito bem, — disse o Velho Neil com um sorriso radiante. — Royale, Klein, vocês também acham, certo?

No momento em que abriu a boca, Klein viu o mesmo líquido espesso, peludo e sangrento fluindo dentro dela.

Os olhos cinzentos de Dunn brilharam enquanto ele conversava como se tudo estivesse normal.

— Velho Neil, onde você aprendeu sobre a *Vida Alquímica* e o ritual de ressurreição?

O Velho Neil respondeu entusiasmado: — Eu ouvi. Eu tentei a primeira parte e confirmei sua autenticidade! É um presente de Deus! Ele continuou dizendo em meus ouvidos. Ele continuou descrevendo, *Ele* é, *Ele* é...

A voz do Velho Neil parou. Mais de dez segundos depois, ele continuou com medo e em aparente perda, — *Ele* é o Sábio Oculto...

“O Sábio Oculto? Não é esse o deus não antropomórfico em que a Ordem Ascética de Moisés acredita? O deus que ressuscitou, trazendo o mal e a corrupção… A Ordem Ascética de Moisés tem a sequência completa do Espreitador de Mistérios…” O coração de Klein se agitou quando muitos pensamentos vieram a ele.

Ao mencionar o Sábio Oculto, o Velho Neil pareceu finalmente despertar. Ele olhou em volta vagamente e observou tudo.

No silêncio indescritível, seus seis olhos olharam para Dunn, e ele disse com um sorriso amargo: — Então, acontece que eu já me tornei um monstro…

Sem esperar que Dunn e os outros respondessem, o Velho Neil de repente revelou um sorriso, um sorriso de humilhação, medo e covardia.

— Me deixem ir. Eu irei fundo nas montanhas e não aparecerei novamente. Eu nunca vou prejudicar ninguém. Só tentarei meu ritual em silêncio, na verdade. Deixe-me ir, por favor. Eu imploro a vocês.

Só então, Klein sentiu algo ilusório quebrar diante de seus olhos.

Então, os quatro olhos sem cílios de aparência fria do Velho Neil brilharam com um brilho escuro e se fixaram em Dunn. Sua expressão de repente ficou fria.

— Você está me puxando para um sonho!

— Não, é inútil! Meus olhos podem ver através de tudo isso!

O sangue pegajoso que cobria o teto, o chão e as paredes começou a se contorcer, como um gigante abrindo a boca para engolir Klein e companhia. A cabeça do Velho Neil ficou borrada como pós-imagens sobrepostas.

Klein não procurou seu revólver; em vez disso, estendeu a mão no bolso e planejou usar seu Amuleto do Sono.

De repente, tudo se acalmou diante dele. O líquido pegajoso e sangrento de repente se tornou plácido como um lago parado.

O Velho Neil perdeu sua frieza, ódio, desejo e todas as outras expressões. Ele ficou quieto e pacífico.

Não se sabe quando Dunn jogou o Artefato Selado 3-0611 no sangue.

Os quatro olhos sem cílios na testa e nas bochechas do Velho Neil se fecharam lentamente, aparentemente tendo perdido o desejo de mantê-los abertos.

Qualquer criatura viva que entrasse em contato com os Fios de Cabelo Pacificadores se tornaria pacífica e perderia toda a motivação até o fim de sua vida.

Dunn, Klein e Royale sacaram suas armas ao mesmo tempo e apontaram para a cabeça do Velho Neil.

Então, o Velho Neil revelou um olhar de extremo medo. Ele estava lutando, seu forte desejo de viver lutou contra os efeitos do Artefato Selado 3-0611.

Os quatro olhos extras desapareceram. As rugas nos cantos dos olhos e da boca ainda eram profundas, seu cabelo ainda era branco, seus olhos vermelhos ainda eram turvos, exatamente como quando Klein o conheceu.

— Dunn, você se lembra da vez que eu salvei você…

— Royale, você se lembra de quando ajudei você a redimir a vida de sua família…

— Klein, você se lembra de como eu te ensinava misticismo todos os dias? Você se lembra quando falamos sobre como fazer reembolsos? Você se lembra de como eu fiz café moído à mão? Você se lembra de quando lutamos contra um Punidor Mandatário Descontrolado?

…

A súplica ilusória ecoou nos ouvidos de Klein, e sua mão direita que segurava o revólver tremeu. Ele achou difícil puxar o gatilho.

Bang! Bang!

As duas balas prateadas de caça-demônio voaram e penetraram na cabeça do Velho Neil uma após a outra.

Klein observou o rosto familiar e anormal revelar uma expressão desesperada. Ele viu o crânio do homem se rasgar, o vermelho e o branco jorrando em todas as direções.

O sangue pegajoso que cobria seus arredores começou a encolher enquanto fluía de volta para a cabeça quebrada do Velho Neil que havia caído no chão. Dunn e Royale baixaram suas armas simultaneamente e tudo ficou em silêncio.

Klein olhou para tudo à sua frente o *cadáver* do Velho Neil estava se tornando uma bola de carne podre. Ele viu que havia um par de olhos, vermelhos e cristalinos, mas incrivelmente doloridos em meio ao sangue e à carne.

Ele sentiu como se tudo o que havia acontecido fosse apenas um sonho e achou impossível acreditar na sequência de eventos e como tudo havia terminado.

Ele ficou estupefato quando viu Dunn dar dois passos à frente, sua figura curvada.

Dunn olhou para o *cadáver* do Velho Neil e murmurou pesadamente: — Somos guardiões, mas também um bando de desgraçados miseráveis que estão constantemente lutando contra ameaças e loucura.

Capítulo 165 - Epitáfio

— Somos guardiões, mas também um bando de desgraçados miseráveis que estão constantemente lutando contra ameaças e loucura.

As palavras de Dunn ecoaram pela casa do Velho Neil. Elas reverberaram no chão corroído, nas paredes e no teto, bem como na mente e na alma de Klein.

Ele nunca teve uma impressão mais forte dessa frase do que a que tinha agora.

Ele sentiu que não esqueceria esse sentimento enquanto vivesse, mesmo que voltasse à Terra.

Em meio à atmosfera silenciosa, Dunn caminhou em direção ao *cadáver* do Velho Neil e se ajoelhou. Ele tirou um lenço branco do bolso do blusão e o cobriu sobre o globo ocular vermelho-escuro e cristalino que parecia dolorido.

Nesse momento, Klein notou que as teclas do piano pararam de se mover. Uma figura pálida e translúcida apareceu.

“Isso…” Klein, que havia ativado sua Visão Espiritual antes de entrar na casa, congelou.

Ele não havia notado essa estranha *alma* até agora!

Foi porque ele foi distraído pelo Velho Neil, ou foi devido às habilidades do Velho Neil depois que ele perdeu o controle? Klein viu a figura sem forma evaporar rapidamente, desaparecendo diante de seus olhos. Ele tinha uma vaga ideia do que estava acontecendo.

Suprimindo o sentimento pesado em seu coração, ele ouviu a ordem do capitão: — Procure na casa do Velho Neil cuidadosamente em busca de possíveis pistas.

— Tudo bem. — Quando Klein falou, levou um minuto para reconhecer sua própria voz. Sua voz era rouca e profunda, como se ele estivesse gripado.

— Tudo bem, — Royale também respondeu.

“A condição da voz dela é quase a mesma que a minha… É como se nossas narinas estivessem bloqueadas…” Klein olhou para sua companheira de equipe, que normalmente não tinha muita expressão. Era como se ele a conhecesse pela primeira vez.

Colocando sua bengala em um porta-guarda-chuva perto da porta, ele contornou o Artefato Selado 3-0611. Deu passos pesados para a sala e subiu para o segundo andar. Ele então vasculhou todos os cômodos em busca de possíveis pistas.

O Velho Neil contratou alguém para limpar os quartos regularmente, então os quartos não eram tão bagunçados quanto se esperaria de um solteiro. Tudo estava em ordem, como se houvesse uma presença feminina na casa.

Meia hora depois, Klein encontrou algumas anotações manuscritas em uma estante no quarto do Velho Neil. As notas registravam um estranho e misterioso ritual:

“Vida Alquímica.”

“Os materiais necessários incluem: 100ml de água da nascente da Fonte dos Elfos (Primavera Dourada na Ilha Sonia), 50 gramas de Cristal Estelar, meio quilo de ouro puro, 5 gramas de flogisto, 30 gramas de ferro vermelho… E uma grande quantidade de sangue fresco de pessoas vivas.”

O Velho Neil anotou abaixo da parte sobre sangue fresco dos vivos.

“Posso considerar tirar meu próprio sangue, acumulá-lo pouco a pouco e preservá-lo usando magia ritualística.”

“Posso pensar em tirar o meu próprio…” Klein fechou os olhos e esmagou as notas.

…

Na manhã de quinta-feira, às nove, hora da lua. Cemitério Rafael.

Klein estava vestindo seu terno formal preto e segurando sua bengala. Ele ficou em silêncio em um canto do cemitério.

Ele havia enfiado um lenço branco no bolso da camisa e segurava uma flor do sono.

Dunn, Frye, Leonard e Kenley carregavam um caixão preto que guardava o cadáver do Velho Neil. Eles caminharam lentamente até a frente da lápide e silenciosamente a baixaram para o túmulo.

Ao ver o solo marrom sendo jogado na cova, Rozanne, que usava um vestido preto e uma flor branca no cabelo, chorou.

— Alguém pode me dizer se tudo isso está acontecendo de verdade?

— Por que ele perdeu o controle, por que consumiu a poção, por que se tornou um Beyonder, por que deve haver fantasmas e monstros, por que não há caminho mais seguro? Porque, porque, porque…

Klein ouviu silenciosamente até que o caixão do Velho Neil estivesse completamente enterrado no solo, até que todos os sinais de que ele existisse estivessem enterrados nas profundezas da terra.

— Que a Deusa te abençoe. — Ele desenhou uma lua carmesim na frente do peito, então deu alguns passos à frente e colocou a flor do sono na frente da tumba.

— Que a Deusa te abençoe. — Dunn, Frye e os outros bateram no peito no sentido horário.

Klein ergueu os olhos, endireitou as costas e viu a fotografia em preto e branco na lápide.

O Velho Neil estava usando seu clássico chapéu preto; seu cabelo branco estava começando nas bordas. As rugas ao lado de seus olhos e boca eram profundas, seus olhos vermelho-escuros um pouco turvos.

Ele estava tão tranquilo, não sentia mais tristeza, dor ou medo.

Havia um epitáfio esculpido embaixo da fotografia. Veio do conteúdo da última linha no diário do Velho Neil: “Se eu não puder salvá-la, então devo acompanhá-la.”

A brisa da manhã soprava suavemente. O silêncio e o vazio do Cemitério Rafael pairavam sobre todos.

…

À tarde, Klein levou ao arsenal um formulário assinado pelo capitão.

Ele abriu a porta entreaberta e viu Bredt com uma espessa barba negra atrás da mesa.

Klein congelou visivelmente antes de entregar o formulário.

— Cinquenta cartuchos de balas comuns.

Durante seu pedido, ele olhou para a lata sobre a mesa. Ele sentiu como se pudesse cheirar a fragrância do café moído à mão e ouvir as palavras atrevidas em seus ouvidos: “Mas por que você deve esperar até ter dinheiro sobrando? Você pode pedir a Dunn e fazer com que ele aprove as despesas!”

…

Bredt notou a expressão de Klein e suspirou.

— Eu posso entender o que você está sentindo agora. Eu mesmo não posso acreditar que o Velho Neil nos deixaria assim. Às vezes, até sinto que isso é um sonho conjurado pelo capitão.

— Talvez este seja o destino de muitos Falcões Noturnos, — respondeu Klein com um sorriso amargo.

Depois desse incidente, ele sentiu muito mais desapontamento e ódio contra os escalões superiores da Igreja por manter o *método de atuação* em segredo.

— Vamos torcer para que haja menos tragédias desse tipo, que a Deusa nos abençoe. — Bredt desenhou uma lua carmesim na frente do peito. Ele pegou o formulário e entrou no arsenal.

…

Bang! Bang! Bang!

O cheiro de pólvora encheu o ar. Klein desabafou suas frustrações no alvo que estava atirando, até terminar de disparar as balas que havia solicitado. Ele então se recompôs e pegou uma carruagem pública para a casa de Gawain.

Ele completou séries e séries de exercícios, como se estivesse se torturando, até que Gawain lhe disse para parar.

— A prática de combate não existe para você se machucar. — Gawain olhou para Klein com seus olhos verdes turvos.

— Sinto muito, professor. Estou um pouco para baixo hoje. — Klein suspirou e tentou explicar.

— O que aconteceu? — Gawain perguntou sem uma onda de emoção.

Klein pensou por um momento, então deu uma resposta simples: — Um amigo meu faleceu repentinamente.

Gawain ficou em silêncio por alguns segundos. Ele acariciou seu bigode loiro e disse com uma voz fugaz: — Uma vez perdi 325 amigos em cinco minutos, entre eles estavam 10 em quem eu poderia confiar minha vida.

Klein suspirou ao compreender. — Essa é a crueldade da guerra.

Gawain lançou um olhar para ele e soltou uma risada auto-depreciativa.

— O mais cruel de tudo é o fato de que nunca poderei me vingar deles. Eu nunca poderei realizar seus sonhos, e nunca terei uma chance para tal.

— Quanto a você, você ainda tem essa chance. Embora eu não saiba exatamente o que aconteceu, sei que você ainda é jovem. Você ainda tem muitas oportunidades.

Klein ficou em silêncio por um momento. Ele respirou fundo e se recompôs.

— Obrigado, professor.

Gawain assentiu e disse sem qualquer expressão: — Faça uma pausa de dez minutos e depois faça mais dez séries dos exercícios que você estava fazendo agora.

— … — Klein ficou momentaneamente sem saber que expressão deveria mostrar.

…

Sexta de manhã, na sala de recreação dos Falcões Noturnos.

Klein, Seeka Tron e Frye estavam sentados ao redor da mesa redonda, mas não estavam jogando cartas. Um deles estava folheando jornais, o outro estava olhando pelas janelas em transe, e o último segurava uma caneta, querendo escrever algo, mas não conseguiu.

A sala estava silenciosa. Ninguém falou e ninguém brincou. A atmosfera estava pesada.

Ufa… Klein suspirou. Ele abaixou o jornal e planejou se concentrar na leitura dos materiais que havia encontrado.

Nesse momento, Dunn Smith bateu e entrou na sala. Ele olhou em volta antes de dizer: — Klein, saia por um momento.

“O que aconteceu?” Klein, que teve uma premonição do que estava acontecendo, levantou-se e saiu da sala de recreação.

Dunn estava na entrada da escada que levava ao porão. Ele se virou e olhou para Klein.

— A pessoa que a Santa Catedral enviou está aqui.

“A pessoa que me examinará está aqui?” Os nervos de Klein ficaram tensos.

Capítulo 166 - Exame

Soprava uma brisa fria do porão, dando uma pitada de alívio para as emoções tensas de Klein.

Finalmente chegou.

“Depois de passar desta fase, não terei que me preocupar em ser examinado assim por pelo menos meio ano...”

“Assim que eu avançar para a Sequência 8 e me tornar o chamado *Palhaço*, terei força de combate real. Com a ajuda da adivinhação e meus Amuletos do Sol Ardente como apoio, terei uma chance de sobreviver a situações ainda mais perigosas...”

“Como estava à espera do exame da Santa Catedral, nem me atrevi a sacar as trezentas libras que a Srta. Justiça transferiu para a conta anônima. Para o caso de eles auditarem minha situação financeira e descobrirem que estou de posse de uma grande quantia em dinheiro de fonte desconhecida...”

...

Assim que os pensamentos de Klein passaram por sua mente incontrolavelmente, Dunn Smith alisou a manga e disse em voz baixa: — A pessoa encarregada do exame é um dos nove diáconos de alto escalão dos Falcões Noturnos, Crestet Cesimir. A Santa Catedral atribui grande importância a você.

— Um diácono de alto escalão? — Klein deixou escapar em surpresa.

Em termos gerais, os treze arcebispos e nove diáconos de alto escalão compunham os escalões superiores da igreja. Foi dito que não faltavam Beyonders de Alta Sequência entre eles!

As vinte e duas senhoras e senhores eram todos iguais em termos de classificação. Eles apenas seguiam as ordens da Deusa da Meia Noite, e eram ordenados apenas pelo Papa.

Dunn sentiu o cheiro do vento frio do porão antes de assentir levemente.

— Sim, ele é um diácono de alto escalão. Mas você não precisa ficar nervoso. Crestet é apenas um Sequência 5 e ainda não entrou em um estado de semideus. Então, você não precisa ter muito medo ou reverência.

— Ah, o título dele no mundo Beyonder é *Espada da Deusa*. Como ele possui um item sagrado, sua força de combate é semelhante a um Beyonder de Sequência 4 recém-avançado.

— Acabei de conversar com ele. Ele foi muito simpático.

“Se eu ler nas entrelinhas, o capitão está me dizendo que ele só disse o que era necessário. Ele não quer que eu fique nervoso e siga o plano…” Klein assentiu pensativamente e perguntou: — Onde devo encontrar o diácono de alto escalão?

— A sala de alquimia onde preparamos poções, — Dunn respondeu simplesmente, enquanto uma pitada de melancolia aparecia em seu rosto.

“A sala de alquimia onde preparamos poções? O laboratório onde o Velho Neil fez minha poção de Vidente?” Klein lentamente soltou um suspiro e voltou para a sala de recreação dos Falcões Noturnos e pegou seu agasalho no cabideiro.

Ele vestiu o blusão preto, colocou as mãos nos bolsos e desceu as escadas sinuosas que levavam ao porão. Então, virou à esquerda no cruzamento.

Muito rapidamente, Klein viu uma porta secreta sob a luz dos elegantes lampiões a gás que cobriam as paredes. Ele viu que as longas mesas da sala haviam sido afastadas para abrir um grande espaço no centro da sala.

Havia duas cadeiras clássicas de encosto alto, uma de frente para a outra, com menos de um metro de distância entre elas.

Havia um homem na casa dos trinta vestindo um blusão preto e uma camisa branca sentado na cadeira que estava de frente para a porta.

Seu cabelo castanho-dourado era cortado bem curto e seus olhos verde-escuros eram tão escuros quanto uma floresta em uma noite sem luar. As golas da camisa e do blusão estavam levantadas, e todo o seu queixo estava escondido nas sombras.

— Olá, Vossa Graça. — Klein fez uma reverência.

Crestet Cesimir tinha a perna direita cruzada sobre a esquerda enquanto se recostava vagarosamente na cadeira. Ele sorriu e respondeu: — Olá, Klein. Você pode se sentar ali.

Ele apontou para a cadeira de espaldar alto à sua frente.

Ao lado de sua perna havia uma mala de prata. Era do tamanho de um estojo de violino.

“Ele pode carregar uma espada com um comprimento apropriado…” Klein caminhou para a frente e sentou-se em seu assento designado.

Crestet descansou o dedo indicador direito no lábio superior enquanto pensava por alguns segundos.

— Eu pretendo primeiro examinar o quão bem você dominou sua poção. Isso não é um problema, certo?

— De jeito nenhum. — Klein balançou a cabeça com extrema confiança.

— Muito confiante. — Crestet sorriu, mas manteve a postura anterior. Tudo o que ele fez foi observar Klein atentamente.

Klein de repente sentiu a luz dos lampiões a gás ao redor desaparecer, como se fossem engolidos pela rica escuridão.

De repente, ficou exausto, como se seu relógio biológico tivesse marcado a hora de dormir.

Mas, sua mente estava extremamente tensa, impossibilitando o relaxamento. Era como quando ele não conseguia dormir em paz devido ao excesso de exaustão.

A *noite* silenciosa preenchia seus arredores enquanto Klein ouvia o barulho de água pingando de uma torneira que não estava bem fechada. Então, ouviu as conversas na Companhia de Segurança Espinho Negro e o movimento do vento soprando pela escada.

Além disso, não viu nada que não devesse ver, nem ouviu barulhos que não devesse ouvir.

— Excelente. — A voz hipnótica de Crestet dispersou a escuridão, e a luz das lâmpadas de gás dentro e fora da sala de alquimia voltou à visão de Klein.

Klein de repente se livrou de sua exaustão e voltou ao seu eu energético anterior.

“Ele me afetou sem que eu percebesse… É disso que um Beyonder de Sequência 5 é capaz? Este é o horror de um diácono de alto escalão?” Ele se lembrou do que havia acontecido e sentiu um pouco de medo.

Crestet Cesimir juntou as mãos e colocou-as sobre os joelhos. Ele se abaixou ligeiramente e seus lábios foram bloqueados pelo colarinho.

— Você passou no teste. Você alcançou um nível além do excepcional em seu domínio de sua poção.

— Vou precisar observar para ver se há algum perigo oculto em sua mente, para ter certeza de que o espírito remanescente da poção não mudou seu caráter inconscientemente ou deixou alguns problemas para trás.

— Você tem três minutos para se preparar.

Klein imediatamente acenou com a cabeça e disse: — Tudo bem.

Ele respirou secretamente e se permitiu entrar em Cogitação para remover vários pensamentos negativos.

Crestet não falou mais. Ele tirou um relógio de bolso prateado do bolso interno de seu blusão preto e o abriu.

Então, observou atentamente o movimento do ponteiro dos segundos.

Três minutos depois, Crestet fechou o relógio de bolso e disse com um sorriso: — Vou começar a cantar.

“Cantar?” Klein tinha uma expressão confusa.

Antes que Klein pudesse responder, Crestet começou a cantarolar uma linda melodia.

A melodia reverberou na sala de alquimia e aos poucos foi perdendo a harmonia e desafinando.

Squeak! Scratch! Zing! Klein ouviu o barulho semelhante ao arranhar de quadros-negros com pregos, o som de plástico-bolha esfregando um contra o outro, furadeiras elétricas perfurando e vários outros ruídos irritantes.

Os ruídos se intensificaram e se tornaram cada vez mais caóticos. Eles o fizeram querer desabafar suas frustrações e causar destruição.

Mas Klein, que frequentemente experimentava delírios insanos e gritos aterrorizantes, conteve seus impulsos muito rapidamente.

Ele demonstrou aborrecimento, tensão, frustração e insegurança em momentos apropriados.

Estar em um estado muito perfeito acabaria sendo um problema!

Não se sabe quando Crestet Cesimir parou de cantar. Os ruídos na sala de alquimia desapareceram e a sala foi inundada de tranquilidade e silêncio.

“O silêncio com certeza é ótimo!” Klein exclamou em sua cabeça.

— Muito bom, excelente. Não há problemas latentes em sua alma. Claro, se você quiser me bater ou encher minha boca com alguma coisa, isso é normal. — A boca de Crestet estava bloqueada por seu colarinho, então Klein só podia determinar suas emoções através de seu tom.

— Não, eu não ousaria, — Klein admitiu honestamente.

Crestet sorriu e disse: — Parabéns, você passou em todos os testes. Agora é hora da sessão de perguntas e respostas.

Seus olhos verdes de repente escureceram. Seu olhar era profundo, como se ele pudesse ver através da carne e olhasse diretamente para o espírito.

— Vá em frente, — respondeu Klein, sentando-se ereto.

Crestet manteve sua postura anterior e perguntou casualmente: — Você disse que sua experiência no Clube de Adivinhação permitiu que você dominasse rapidamente a poção?

— Sim, — Klein respondeu francamente, mas não descreveu mais.

Crestet assentiu levemente e disse: — E você disse que sua inspiração veio da máxima dos Espreitadores de Mistérios e também do exemplo de Daly?

— Sim. — Klein confirmou isso primeiro antes de explicar em detalhes: — Eu descobri por um dos meus companheiros de equipe que era um Espreitador de Mistérios que aqueles que seguem a máxima dos Espreitadores de Mistérios têm uma probabilidade menor de perder o controle do que o normal. Depois disso, ouvi dizer que a Madame Daly uma vez disse que queria ser uma verdadeira Médium Espiritual e que ela é um gênio que subiu de nível para a Sequência 7 em dois anos.

— Depois de perceber as duas situações, pensei que poderia tentar, tentei ser um verdadeiro Vidente e delineei alguns princípios para um Vidente. O resultado foi melhor do que eu esperava. Eu dominei a poção muito rapidamente. Vossa Graça, não tenho certeza se você teve uma experiência semelhante. Quando eu dominei totalmente a poção, houve um sentimento muito especial, muito mágico… — Klein descreveu sua experiência como se ele apenas entendesse vagamente o *método de atuação*.

O homem que ele tinha sido quando estava na terra teria ficado nervoso e envergonhado por falar tantas meias mentiras diante de um Falcão Noturno tão poderoso. Mas desde que ele transmigrou para o mundo atual, mentiu tanto que estava acostumado. Ele poderia fazer isso perfeitamente.

A escuridão nos olhos de Crestet desapareceu e seu olhar voltou ao normal. Ele sorriu e disse: — Não se preocupe, não é uma ilusão.

Pela sua resposta, Klein não pôde ver nenhuma dúvida ou escrutínio, então ele se sentiu à vontade.

— Dunn endossou sua experiência. Acredito que você realmente é um gênio, com uma mente lógica e sentidos aguçados, — elogiou Crestet. Ele então perguntou: — Você compartilhou sua experiência com seus colegas de equipe?

— Claro, — Klein admitiu francamente. — Espero poder ajudá-los a diminuir o risco de perder o controle. Somos companheiros de equipe, camaradas que enfrentam o perigo juntos. Não tenho motivos para esconder a verdade. Mas, pelo mesmo motivo, não contei aos funcionários.

Crestet descruzou a perna direita e sentou-se ereto. Seus lábios finos estavam expostos à sombra do colarinho.

Ele ergueu o canto dos lábios e disse: — Embora você não esteja com os Falcões Noturnos há dois meses, acredito que sua compreensão em relação aos parceiros é muito melhor do que muitos outros.

— Hmm, pretendo compartilhar mais informações com você, mas de acordo com as regras da Santa Catedral, você deve jurar à Deusa que não revelará o conteúdo de nossa conversa a ninguém que não saiba disso.

— Isso deve estar bem, certo?

“Eu passei no teste?” Klein ficou encantado. Ele assentiu sem hesitar.

— Sem problemas!

“Embora eu não possa ensinar aos outros o *método de atuação*, posso deixar que a Srta. Justiça e o Sr. Enforcado ensinem indiretamente!”

Capítulo 167 - Artefato Sagrado

— Tudo bem. — Crestet Cesimir assentiu. Ele se inclinou para frente. — Então jure pelo Artefato Sagrado.

Enquanto dizia isso, ele se abaixou para levantar a mala de prata ao seu pé.

“Artefato Sagrado? O Artefato Sagrado que lhe rendeu o título de Espada da Deusa?” Klein olhou para as ações do diácono com curiosidade.

Crestet colocou a mala sobre os joelhos, seus olhos verdes escuros instantaneamente ficaram pretos.

Ele levantou a mão, em seguida, pressionou para baixo. A tampa da mala prateada que parecia um estojo de violino de repente se dissolveu e recuou como a maré.

Ao mesmo tempo, Klein sentiu que a luz ao seu redor estava sendo puxada para frente como se estivesse sendo absorvida pela mala.

Além das luzes das lâmpadas clássicas que revestiam as paredes, bem como o esplendor prateado que espiralava dentro da mala, a sala de alquimia ficou escura como breu. A cena parecia extremamente estranha.

Pá!

Com um estalo nítido, Crestet Cesimir abriu a mala, revelando a espada de osso branco puro que estava dentro.

Sim, uma espada de osso. No momento em que Klein viu a espada, ele soube instintivamente que ela era feita principalmente de osso!

A espada curta silenciosamente liberou um brilho branco puro na sala de alquimia escura como se fosse uma lua pendurada no alto do céu noturno ou um farol no meio de uma tempestade.

Parecia que a espada não tinha defeitos em sua superfície, mas um exame mais atento revelaria que a superfície da espada estava repleta de camadas de símbolos e ícones. Esses padrões misteriosos se entrelaçaram para formar o corpo da espada.

Klein observou a espada sagrada, percebendo de repente que não conseguia desviar o olhar!

Sua visão estava sendo atraída para a espada enquanto seus olhos castanhos lentamente perdiam o brilho.

Crestet levantou a mala, afastando a espada de sua posição original.

Klein instantaneamente saiu de seu transe e finalmente se libertou do pesadelo do qual não podia escapar antes.

Ele olhou para o lado e perguntou gravemente: — Vossa Graça, você precisa que eu coloque minha mão na espada sagrada?

— Sim, venha. — A voz de Crestet era melodiosa como se ele estivesse cantando uma canção de ninar.

Klein levantou-se, ainda olhando para o lado enquanto dava pequenos passos à frente. Como estava escuro, ele não podia ver onde estavam as pernas do diácono, nem suas velhas botas de couro.

— Pare, — Crestet falou calmamente.

Klein imediatamente parou e ficou no local. Ele deu uma rápida olhada na espada de osso branco puro com o canto dos olhos antes de retrair o olhar novamente, com medo.

Com aquele mero olhar, ele se abaixou e estendeu a mão direita, colocando-a com precisão sobre a espada sagrada.

Uma sensação fria percorreu sua pele e sua mente. Os pensamentos perturbadores e os sentimentos de preocupação diminuíram instantaneamente, como se ele estivesse sentado no telhado de uma vila barulhenta, sentindo o cheiro da colheita e admirando o céu noturno estrelado.

— Recite depois de mim, — Crestet disse solenemente.

— Tudo bem. — Klein assentiu.

Ele então ouviu o diácono falar em Hermes.

— Oh Deusa da Meia Noite, mais nobre que as estrelas e mais eterna que a eternidade.

— Eu juro a você em meu nome verdadeiro e minha espiritualidade.

— Eu, Klein, nunca revelarei os detalhes do *método de atuação* para aqueles que não o conhecem a partir deste momento.

— Se eu for contra isso, aceitarei qualquer punição que você considere adequada.

— Por favor, testemunhe meu juramento.

Klein se recompôs e fez o juramento em Hermes, seguindo a liderança do Diácono Cesimir.

Ele teve a leve sensação de que uma conexão foi estabelecida entre ele e um ser distante através da espada de osso branco puro.

Depois de retrair a mão direita, ele desenhou uma lua carmesim no peito.

— Louvada seja a Dama!

— Louvada seja a Dama! — Crestet sorriu e curvou-se em resposta.

Imediatamente, ele fechou a tampa da mala e pressionou fortemente com a mão direita.

A escuridão foi instantaneamente iluminada quando a luz da lâmpada mais uma vez encheu toda a sala.

Klein notou que os olhos negros do diácono Cesimir haviam recuperado seu habitual verde-escuro.

Ele voltou para sua cadeira e franziu a testa. Ele perguntou perplexo: — Método de atuação?

Crestet limpou a garganta. Sem responder diretamente à pergunta, ele sorriu e disse: — Você pode se sentir um pouco confuso e não entender o que estou prestes a lhe dizer, mas não posso explicar por que isso acontece, pois isso envolve os segredos da Igreja.

"Você só terá o direito de saber depois de se tornar arcebispo ou diácono de alto escalão..." Klein olhou para Cesimir e acrescentou interiormente antes que Cesimir pudesse dizer.

— Você só terá permissão para saber depois de se tornar um membro central da Igreja, como um arcebispo ou um diácono de alto escalão, — enfatizou Crestet.

Klein assentiu severamente.

Crestet recolocou a mala prateada ao lado do pé e cruzou as pernas.

— Na longa história do tempo, a Igreja teve gerações e mais gerações de gênios Beyonders descobrindo lentamente uma maneira de evitar a perda de controle.

— E o núcleo desse método é o nome da poção. Não é apenas importante; também é a chave.

Depois de olhar para a expressão pensativa de Klein, Crestet continuou: — Percebemos que todos os nomes das poções apontam para um determinado grupo, e esse grupo tem sua própria abordagem e opera de maneiras únicas. Em termos mais simples, há um conjunto de regras que acompanham o nome da poção, regras diferentes para poções diferentes. Quando seguimos rigorosamente essas regras, o risco de perder o controle é reduzido ao mínimo.

— Semelhante ao meu conjunto de princípios do Vidente? — Klein aproveitou para perguntar.

“Essa explicação não é tão simples ou compreensível quanto a que dei para Justiça e Enforcado...” Klein criticou silenciosamente.

— Sim. — Crestet deu uma resposta afirmativa. — Quando seguimos as regras da poção, nos tornamos cada vez mais parecidos com o grupo descrito pelo nome da poção. Em outras palavras, estamos agindo como o trabalho para o qual o nome da poção nos aponta. Esse é o *método de atuação*. Você deve se lembrar, a espiritualidade de cada indivíduo é especial, única. Mesmo que as regras básicas devam ser seguidas pelas pessoas que consomem a mesma poção, sempre há certas variações nas regras que são exclusivas de cada indivíduo. Assim, as experiências dos outros podem servir apenas como um guia.

“Esse é um ponto que eu não percebi...” Klein disse sinceramente: — Obrigado por me informar. Eu vou lembrar disso.

Crestet riu.

— São experiências acumuladas ao longo das gerações.

— Depois de usar o *método de atuação*, não apenas ganhamos domínio sobre a poção, mas também a digerimos, assim como faríamos com nossa comida. Quando você realmente digerir a poção, sentirá uma sensação única e misteriosa, entendeu?

— Eu entendo. *Digestão*, este termo é muito apropriado… — Klein fingiu estar imerso em pensamentos.

Depois que Crestet explicou o método com mais detalhes, Klein pesou suas palavras ao perguntar: — Sua Graça, já que o nome da poção não é apenas o núcleo, mas também a chave, então como os primeiros Beyonders as obtiveram? Ouvi dizer que foi gravado na Ardósia da Blasfêmia?

— Sim, está correto, — respondeu Crestet com franqueza. — Mas a Ardósia da Blasfêmia foi inscrita com os nomes antigos. Os nomes das poções que usamos hoje derivam em parte de revelações divinas. Alguns também foram consolidados pelas experiências dos próprios Beyonders.

Klein assentiu lentamente. Ele franziu os lábios e perguntou: — Vossa Graça, já que o *método de atuação* é tão eficaz, por que a Igreja não contaria a cada Falcão Noturno sobre isso?

— Eu disse que é um segredo da Igreja. Você entenderá a razão por trás disso quando se tornar um arcebispo ou um diácono de alto escalão, — respondeu Crestet, imperturbável. — Tudo bem, volte para cima e diga ao resto dos Falcão Noturnos para descer um de cada vez. Eu tenho que realizar a etapa final do exame.

“Isso é para impedir que Frye e os outros divulguem o *método de atuação*?” Klein pensou enquanto se levantava, então se despediu, seguindo a etiqueta dos Falcão Noturnos.

Ele passou pelo corredor e subiu as escadas, voltando para a Companhia de Segurança Espinho Negro. Ele viu Dunn fumando seu cachimbo perto da entrada do porão.

Com um sorriso, Klein tomou a iniciativa de dizer: — Não deve haver mais problemas; Sua Graça quer que eu informe Frye e os outros para irem conversar com ele.

— Sim, esse é o último passo. Isso significa que não houve problemas. — Dunn guardou o cachimbo e dirigiu-se à sala de recreação para contar o resto.

Enquanto observava Frye e Seeka entrarem no porão, Klein de repente se lembrou de algo. Ele disse com pressa: — Capitão, vamos ter que pegar Royale, que está guardando o Portão Chanis, e Leonard, que está cuidando do asilo? Ah, e Kenley, que está de folga.

Dunn congelou e beliscou a testa.

— Eu esqueci...

Ele parou por um momento, então gargalhou. — Mas o assunto não deve ser muito complicado. Uma das vantagens de ter um diácono de alto escalão examinando você é que não há necessidade de enviar um telégrafo para a Santa Catedral ou se envolver em uma complicada troca de cartas. Ele pode tomar a decisão na hora e entregar a fórmula para a poção Palhaço, assim como os ingredientes principais para você.

— Isso não é tão ruim. — Klein não conseguia conter sua empolgação.

...

Uma hora e meia se passou. Enquanto Kenley saía da sala de alquimia, com uma expressão cheia de perplexidade, Klein foi mais uma vez chamado para baixo. Ele encontrou o diácono de alto escalão mais uma vez, a Espada da Deusa, Crestet Cesimir, uma segunda vez.

Desta vez, o diácono de cabelos castanhos dourados e olhos verde-escuros não estava sentado. Ele ficou lá, permitindo que a brisa do porão soprasse em seu blusão preto.

Os colarinhos de Crestet estavam altos, escondendo seu queixo nas sombras.

Ele olhou para Klein e sorriu.

— Falcão Noturno Klein Moretti, anuncio em nome da Deusa que você passou no exame da Catedral Sagrada.

— Parabéns. Com suas contribuições, você pode avançar imediatamente para se tornar um Beyonder de Sequência 8!

Capítulo 168 - Poção do Palhaço

“Ufa, finalmente passei… passei assim mesmo…”

Quando Klein ouviu o anúncio de Crestet Cesimir, ele soltou um suspiro de alívio, apesar de estar mentalmente preparado para isso. Parecia surreal, como se fosse um sonho.

Ele presumiu que o exame seria mais difícil e demorado, mas, ao pensar com cuidado, percebeu que o que acabara de acontecer era o que deveria ter acontecido. Se ele tivesse levado os três anos normais para digerir a poção do Vidente em vez de um mês, o exame nem teria sido conduzido pela Santa Catedral. O capitão dos Falcões Noturnos de Tingen teria sido o responsável por isso.

“Eu pensei que eles iriam investigar minha família e amigos… Hmm, talvez Cesimir tenha chegado a Tingen há dois dias e concluído isso em segredo… Eu também pensei que o exame exigiria que eu concluísse alguma tarefa. Heh, eu estava realmente pensando demais nisso. O objetivo do exame é apenas determinar o nível de digestão da poção, bem como detectar quaisquer perigos latentes e ver se estou ciente do *método de atuação* e se compartilhei minha experiência com outras pessoas…” Esses pensamentos voaram além da mente de Klein. Ele deu um sorriso sincero.

— Obrigado, Vossa Graça. Louvada seja a Dama!

Crestet assentiu gentilmente e disse: — Avançar é servir melhor à Deusa, para que você possa proteger melhor nossos companheiros crentes. Você deve se lembrar disso, acredite em mim, isso vai ajudá-lo a lutar contra a tentação de perder o controle.

— Tentação… — Klein refletiu sobre a palavra.

Crestet avaliou Klein com seus olhos verdes e disse severamente: — O *método de atuação* pode ajudá-lo a digerir a poção e diminuir o risco de perder o controle, mas não é o fim de tudo. Até certo ponto, você pode até confundir o desempenho da função com sua própria existência. Você sabe, há muitos atores no teatro que desenvolvem graves problemas psicológicos. Em um certo nível, você pode realmente enlouquecer.

“Lembre-se de que você está apenas atuando… A única nota concluída pela Cidade de Prata é idêntica ao que o Diácono Cesimir disse…” Klein concordou pensativamente com a cabeça.

— Além disso, — enfatizou Crestet, — não apenas perder o controle está relacionado à poção, mas também está intimamente relacionado às suas emoções e saúde mental. A coisa mais importante para um Beyonder é se controlar. Só então você será capaz de resistir às tentações de deuses e demônios malignos, resistindo a emoções como ganância e ciúme e à erosão do desejo. Claro, não quero dizer que você deva se livrar de todas as suas emoções e desejos, porque isso é algo que nenhum humano ou mesmo semideus pode fazer.

Sim, talvez apenas algumas Sequências especiais sejam capazes de atingir esse tipo de estado.

Klein de repente pensou no Velho Neil. Ele não pôde deixar de perguntar em resposta: — Devemos manter nossas emoções e desejos em um nível razoável e não permitir que eles nos levem a fazer algo irracional e anormal?

Crestet assentiu solenemente.

— Sim.

Depois que ele respondeu, havia rugas no canto dos olhos.

— Isso é tudo que eu queria te avisar. Agora, vou passar a fórmula da poção do Palhaço e os ingredientes relevantes.

Ele se abaixou e colocou sua mala prateada sobre a longa mesa. Então se virou e deu alguns passos, bloqueando a visão de Klein.

Quando as luzes circundantes desapareceram estranhamente novamente, Klein de repente entendeu que a fórmula e os ingredientes estavam na mala que guardava o artefato sagrado. Foi simplesmente porque seu olhar foi atraído pela espada de osso branco puro e foi por isso que ele não percebeu ou talvez não pudesse notar os outros itens na mala.

Depois de alguns minutos, a luz dos lampiões a gás voltou a iluminar a sala de alquimia. Crestet pegou sua mala e se afastou, apresentando os itens da longa mesa a Klein.

Entre eles, o item mais atraente era o chifre de cabra cinza do tamanho da palma da mão. Parecia uma versão em miniatura de um chifre de cabra normal e era cristalino, girando em cores. Havia camadas tênues de padrões únicos.

Ao lado do chifre de cabra havia uma rosa azul. Havia veias vermelhas nas pétalas que as conectavam. Parecia formar um rosto humano com um sorriso.

“Hahaha, woowoowoo, hahaha, woowoowoo…” Klein ouviu risadas ilusórias e choros difusos entre si, e viu pedaços de halos cinzas flutuando no ar.

“Um cristal do chifre único de uma cabra da montanha cinza de Hornacis amadurecida e um talo completo de uma rosa de rosto humano. Os principais ingredientes da poção Palhaço!” Ele assentiu indiscernivelmente e deu alguns passos em direção à longa mesa.

“80 mililitros de água pura, 5 gotas de suco de maçã rasgada, 7 gramas de pó de girassol de borda preta, 10 gramas de pó de capim dourado, 3 gotas de cicuta venenosa…” Klein olhou para o pergaminho de pele de cabra desenrolado e comparou o conteúdo escrito com a fórmula que ele havia memorizado.

Depois de confirmar que não havia nada de errado, ele relembrou a demonstração que o Velho Neil fez.

Ele respirou fundo e exalou lentamente para controlar suas emoções. Com o aparato na sala de alquimia, ele destilou um pouco da água pura necessária para a poção.

Na fórmula da poção, água pura se referia à água que era destilada repetidamente.

Em seguida, lavou uma panela de metal preto e jogou os ingredientes suplementares um após o outro. Ele era tão habilidoso quanto quando fazia experimentos de química no colégio.

Como os ingredientes de Beyonder ainda não haviam catalisado, ele não viu nenhuma mudança óbvia no líquido da panela de metal. No máximo, ele só viu pó flutuando na superfície do líquido.

Quando terminou os preparativos, Klein lançou o olhar para os dois ingredientes principais e pensou com gratidão: “Não há descrição do tamanho ou peso exato do cristal de chifre único da cabra da montanha cinza, ou da rosa com rosto humano. Talvez um chifre inteiro e uma rosa completa não tenham diferenças, independentemente do seu peso, permitindo que cumpram os requisitos… Sim, no mundo dos misteriosos Beyonders, isso é definitivamente possível…”

“Nesse caso, não preciso me preocupar em colocar quantidades excessivas dos ingredientes principais!”

Depois de alguns segundos, Klein pegou a rosa de rosto humano e jogou-a no pote de metal.

Quando a estranha flor tocou o líquido, imediatamente produziu um som crepitante. A risada ilusória ao redor tornou-se estridente.

Hahaha, hahaha!

Klein não demorou mais e imediatamente agarrou o cristalino chifre e o jogou no pote de metal.

Puf!

A gargalhada aterrorizante desapareceu de repente, e os halos cinza ao redor convergiram lentamente para o pote de metal.

Klein abaixou a cabeça e viu que o líquido no pote era colorido em uma mistura de ouro, amarelo e vermelho. No entanto, as três cores permaneceram extremamente distintas em seus limites.

Havia bolhas fervendo e efervescentes no líquido, mas elas não escaparam da panela e acabaram estourando silenciosamente.

A cena lembrou Klein de Sprite, a bebida carbonatada de sua encarnação anterior.

“Na verdade, parece uma bebida deliciosa...” Um pensamento surgiu em sua cabeça que se alinhava com as características de sua cultura.

Suprimindo seu nervosismo, excitação e expectativa, Klein derramou o líquido do pote de metal preto em uma garrafa de vidro.

O que o chocou foi que não havia um único pedaço da poção no pote de metal.

“É realmente uma poção que transforma as pessoas em Beyonders…” Klein ergueu a mão direita e olhou para o belo líquido tricolor.

Crestet Cesimir, que ficou em silêncio o tempo todo, de repente sorriu e disse: — Não se preocupe. No mínimo, não notei nenhum problema com a mistura de sua poção.

— Eu estive esperando aqui para garantir que nenhum acidente aconteça depois que você consumir a poção. Não se preocupe, desde que não seja nada sério, devo ser capaz de salvá-lo.

— OK. — Klein assentiu e colocou a poção do Palhaço de volta na longa mesa.

Em seguida, tirou a corrente de prata de dentro da manga e deixou o pingente de topázio cair naturalmente, um pouco acima do líquido.

Para Beyonders de qualquer outra classe, as adivinhações do pêndulo só poderiam adivinhar uma resposta sim ou não. Claro, quando não havia informações suficientes, a adivinhação não daria nenhuma resposta útil. Quando o pêndulo não girava, era chamado de adivinhação falha.

Como Vidente, o pêndulo de Klein também podia determinar vagamente o grau da resposta *sim* ou *não*.

Os olhos de Klein escureceram enquanto ele recitava:

— Esta poção é prejudicial.

— Esta poção é prejudicial.

...

Sete vezes depois, ele abriu os olhos semicerrados e viu o pingente de topázio girando no sentido horário, mas bem devagar.

“Sentido horário significa uma resposta positiva. Em outras palavras, significa que a poção é prejudicial... No entanto, ela gira lentamente, o que significa que é apenas levemente prejudicial... Sim, as poções podem causar uma perda de controle, então existe a possibilidade de danos. Um baixo nível de dano significa que não há nada de errado com a poção...” Klein soltou um suspiro de alívio e girou o pêndulo em seu pulso esquerdo antes de cobri-lo com a manga.

Naquele momento, Crestet não pôde deixar de suspirar.

— ... Você realmente é um Vidente profissional.

— Devo utilizar totalmente minha vantagem, mas não posso confiar muito nisso e pensar que é todo-poderoso, — Klein respondeu suavemente e pegou o frasco da poção.

“Depois de beber, vou me tornar um Beyonder de Sequência 8...”

O pensamento brilhou em sua mente e Klein não hesitou. Ele ergueu a garrafa, inclinou a cabeça e engoliu a poção.

“Amargo! Tão amargo!”

“É péssimo, totalmente!”

Ele imediatamente percebeu o que significava parecer bom por fora, mas podre por dentro. Seu rosto se contorceu como resultado da poção. Ele queria vomitar, mas não podia.

Então, Klein percebeu que seu rosto estava vermelho. Quanto ao resto de seu corpo, estava experimentando uma reação semelhante.

Ele estava convencido de que parecia uma lagosta cozida no vapor. Quanto ao seu espírito e mente, pareciam ter sido extraídos em uma agulha fina, fundindo-se com a poção, gota a gota, enquanto penetrava em cada uma das células.

Era uma sensação que não precisava de microscópio para observar suas células. Klein ficou ali parado e *viu* o intruso invadir as áreas mais minuciosas de seu corpo.

Por alguns segundos, ele se sentiu como um robô que estava trocando suas peças e circuitos elétricos.

Após um período de tempo desconhecido ter passado, sua mente refletiu sua figura, como se estivesse ouvindo a si mesmo cantando através de seus próprios ouvidos.

Devido a essa estranha projeção, Klein descobriu que podia controlar com precisão seus movimentos faciais e corporais.

Enquanto isso, seus ouvidos zumbiam. Ele ouviu os murmúrios e gritos ecoando ao seu redor, o que não acontecia há algum tempo.

“Hornacis… Flegrea… Hornacis… Flegrea… Hornacis… Flegrea…”

Ufa. Klein imaginou a luz esférica em camadas e entrou lentamente em um estado de Cogitação. Pouco a pouco, escapou do estado em que sua espiritualidade se escoou, onde ele perdia um pouco o controle.

Naquele momento, ele sabia que havia avançado com sucesso. Ele sabia que era um Sequência 8: Palhaço.

Capítulo 169 - Novas Habilidades

Depois que a cor dos olhos de Klein voltou ao normal, Crestet Cesimir disse com uma risada: — Você pode se movimentar e tentar se acostumar com as mudanças em seu corpo. Tente encontrar os poderes centrais que foram dados a você pela poção Palhaço.

Klein assentiu. Ele considerou o fato de que poderia precisar da orientação do diácono e, portanto, não se importou com sua presença. Seguiu repetidamente o que vinha praticando todo esse tempo enquanto dava um passo à frente. Ele torceu os quadris e deu um soco para a frente, lançando um *jab* frontal.

Pá!

Ele ouviu o som nítido de seu punho quebrando o ar. A força do impulso para a frente superou suas expectativas.

Naquele instante, sentiu como se estivesse sentado em uma carruagem que freou abruptamente. Ele perdeu o equilíbrio e caiu para a frente.

“Oh não! Isso está prestes a se tornar uma história embaraçosa, assim como a de Leonard...” Klein meditou. Mas, naquele momento, percebeu que ainda podia controlar efetivamente seus músculos, seu corpo e também seu centro de gravidade!

Ele simultaneamente exerceu força com sua coluna, tendões e ligamentos, ajustando instantaneamente seu centro de massa e conseguindo manter-se firme apesar de sua postura distorcida.

“Bem…” Ao obter algum entendimento sobre isso, Klein tentou várias outras ações. Ele confirmou que a maior mudança em seu corpo foi o grande aumento na coordenação. Não perderia mais o equilíbrio, a menos que houvesse algumas circunstâncias atenuantes.

“Eu me sinto como um acrobata rechonchudo… Posso até atuar em um circo agora! Não seria muito difícil para mim andar sobre uma corda… A poção Palhaço com certeza faz jus ao seu nome…” Muitos pensamentos passaram por sua mente. Klein mais uma vez testou a extensão das melhorias em sua força, agilidade e velocidade.

“Hmm, eu deveria estar no mesmo nível do professor Gawain. Depois que eu me acostumar com isso e passar pelo treinamento especializado, definitivamente ficarei mais poderoso… Além disso, com meu atual domínio sobre meu corpo, seria fácil para mim entender as técnicas de combate.” Klein parou de se mover e balançou a cabeça, pensativo.

De acordo com seus planos, ele estimou que só se tornaria decente nas artes de combate depois de meio ano. Mas depois de consumir a poção Palhaço, ele sentiu que levaria apenas um mês, talvez duas ou três semanas, antes que ele pudesse se qualificar como um policial adepto do combate.

Essa era a diferença entre uma pessoa comum e um Beyonder.

De certa forma, os talentos dos Beyonders estavam além do alcance dos humanos normais!

Crestet observou silenciosamente enquanto o Palhaço recém-avançado tentava várias ações antes de parar completamente. Ele então assentiu.

— É realmente uma poção adepta no campo de combate.

Sem esperar que Klein falasse, ele perguntou: — Que sons você ouviu agora?

— Ouvi alguém murmurando Hornacis. — Klein queria manter o termo Flegrea em segredo por enquanto.

Ele queria observar a reação do diácono Cesimir. Se ele estivesse disposto a transmitir informações sobre a cordilheira de Hornacis e a Nação da Noite Eterna, Klein acrescentaria, dizendo que ouviu algo diferente novamente.

Crestet assentiu levemente, ignorando o assunto. Ele lembrou a Klein: — Lembre-se, um Beyonder de alta sequência pode influenciar os correspondentes Beyonders de baixa sequência do mesmo caminho de sequência até certo ponto. De certa forma, algumas partes dos respectivos caminhos contêm o Reino dos Semideuses. Os murmúrios e uivos podem ter sido intencionalmente transmitidos a você por eles. Eles podem estar cheios de intenções maliciosas.

— Você deve ser ainda mais cauteloso se o caminho da Sequência pertencer a um deus maligno. Tive uma conversa com Dunn agora há pouco. O Falcão Noturno em sua equipe que perdeu o controle recentemente se deparou com tal situação.

“Velho Neil… O Sábio Oculto…” A expressão de Klein escureceu. Ele assentiu solenemente e disse: — Vossa Graça, vou me lembrar disso. Não serei tentado por murmúrios ou uivos. Não serei corrompido por eles.

Ao mesmo tempo, pensou em outra coisa.

“Poderia ser esta a razão pela qual a Igreja fornece apenas os caminhos para Sem Sono e Colecionador de Cadáveres, enquanto esconde um grande número de outros caminhos? Afinal, o caminho do Sem Sono pertence à Deusa da Noite Eterna, e a Morte que corresponde ao caminho do Coletor de Cadáveres já caiu… Quanto ao motivo pelo qual a Igreja ainda ofereceria o Espreitador de Mistérios e o Vidente, é porque esses dois caminhos são do tipo suporte e pode preencher as deficiências das vias Sequência 9 e 8 para Sem Sono e Colecionador de Cadáveres. Além disso, eles estão apenas no início do caminho, então a influência que eles podem reunir não seria muito proeminente…”

“Mas isso não explica por que eles esconderiam os nomes e características únicas das poções… ou a falta de informação sobre o que se deve observar ao enfrentá-los…”

Klein retraiu seus pensamentos quando viu Crestet Cesimir pegar sua mala para sair. Ele adotou um tom curioso.

— Sua Graça, eu gostaria de saber como atuar como um Palhaço. Eu tenho que ir a um circo?

Crestet alisou seu colarinho alto e riu.

— De acordo com nossa compreensão atual da filosofia, você apenas cometeu o erro do formalismo.

— Você precisa entender que o nome de uma poção não representa apenas um trabalho. Também representa um grupo de pessoas que compartilham certas características. Por exemplo, também podemos descrever os Videntes de maneira diferente. Podemos chamá-los de pessoas que podem ver o destino, mas permanecem respeitosas com o destino. Claro, como mencionei antes, existem algumas diferenças nas regras estabelecidas por cada indivíduo, mesmo que tenham consumido a mesma poção. Você não pode referenciar completamente as experiências de outra pessoa, entendeu?

Klein assentiu pensativo.

— Acho que posso entender um pouco disso. Posso atuar como Palhaço em minha vida diária, desde que tenha captado sua essência?

— Em teoria, — respondeu Crestet, tomando cuidado com a escolha das palavras.

— ... Eu entendo. — Klein desenhou uma lua carmesim no peito. — Obrigado, Vossa Graça. Que a Deusa os abençoe.

“Hmm, qual é a essência de um Palhaço? Se eu não levar em consideração o que um palhaço representa na Terra e apenas pensar no que ele significa neste mundo, um palhaço é um trabalho que diverte as pessoas usando métodos ridículos. Por exemplo, trajes hilários, ações exageradas, performances de trapaceiro? O núcleo é que deve ser ridículo e deve entreter os outros. Parece um pouco estranho... Devo considerá-lo da perspectiva dos bobos da corte dos tempos antigos?” Klein pensou sobre isso em silêncio enquanto se sentia perdido.

Crestet olhou para ele e também desenhou uma lua carmesim diante de seu peito.

Ele sorriu, revelando as rugas no canto dos olhos.

— Que a Deusa abençoe você também.

Naquele momento, Klein de repente percebeu algo, uma intuição que parecia uma previsão, que o diácono Cesimir colocaria o pé esquerdo para frente!

Ele então viu Crestet pegar a mala de prata e caminhar em direção à entrada da sala de alquimia com o pé esquerdo!

Um passo, dois passos, três passos. Klein observou enquanto Crestet saía pela porta oculta, sua figura desaparecendo no corredor.

“Isso…” Ele ficou atordoado por um momento antes de sentir uma intensa excitação.

Os poderes de Beyonder da poção Palhaço eram mais poderosos do que ele imaginava!

Ele podia prever intuitivamente o próximo curso de ação de uma pessoa!

“A combinação dessa habilidade, juntamente com sua coordenação poderosa, agilidade excepcional e velocidade, bem como força decente, era considerada boa em lutar com truques?” Klein pensou sobre esta revelação.

“Então, isso pode ser considerado a manifestação das habilidades do Vidente na Sequência 8, mas não é o suficiente… Este caminho deve ser aquele que dá uma habilidade única toda vez que eu avanço antes de chegar a um Beyonder de Sequência Alta. Mas as intuições que recebo são passageiras, então não acho que posso aproveitá-las todas as vezes. Claro, essa habilidade é poderosa o suficiente. Aproveitar uma vez deve ser o suficiente para transformar a derrota em vitória… Ah, certo, depois de reduzir a influência dos efeitos negativos que vêm com a poção do Palhaço, posso tentar o ritual para me invocar. Quase me esqueci disso… Sim, o capitão deve ter me contagiado com sua memória terrível!”

Em meio a seus pensamentos, Klein observou-se mais uma vez. Ele queria ver se a poção do Palhaço trouxe alguma outra habilidade.

De acordo com os registros confidenciais dos Falcões Noturnos, se a poção permitisse que a pessoa que a consumisse ganhasse domínio sobre um determinado feitiço, a pessoa seria capaz de detectar vagamente que tipos de feitiços obteve após avançar como se estivesse sendo instilado com conhecimento.

“Mas não sinto nada disso. Em outras palavras, Palhaço não vem com a habilidade de lançar feitiços rapidamente, conforme relatado nos registros confidenciais dos Falcões Noturnos… Poderia o significado de *astuto* ser que agora posso usar efetivamente minhas expressões e linguagem corporal para enganar pessoas com minhas mentiras?” Klein esticou o pescoço enquanto analisava seriamente sua condição atual.

Neste momento, ele não pôde deixar de pensar no palhaço de terno que havia encontrado anteriormente. Os feitiços peculiares e variados do palhaço deixaram uma profunda impressão.

“Hmm, aquele membro da Ordem Secreta é provavelmente um Beyonder da Sequência 7. Seu traje de palhaço era puramente para mascarar seus traços faciais para evitar ser colocado em uma lista de procurados… Não é de admirar que ele pudesse se defender contra dois Sequências 7 e um Sequência 8… Se ele tivesse decifrado o fato de que eu não estava sob a influência do Artefato Selado 2-049 e evitasse cair sob seu controle, dez de mim poderiam não ter sido suficientes para lidar com ele.”

“Claro, Palhaço não é completamente desprovido de feitiços. Ainda existem feitiços como estes…”

Klein caminhou até a mesa comprida e pegou o pedaço de papel onde estava escrita a fórmula do Palhaço.

Suas pupilas escureceram e com um movimento de seu pulso, ele jogou o pedaço de papel no ar.

Pá!

Era como se o pedaço de papel macio tivesse se tornado uma adaga e perfurado a parede da sala de alquimia!

“Posso trazer um baralho de cartas de tarô comigo no futuro. Elas podem ser usadas tanto para adivinhação quanto como armas.” Klein se recompôs e começou a empacotar os objetos que sobraram da mistura da poção.

Depois de lidar com isso e queimar a fórmula da poção, Klein exalou e saiu da sala de alquimia, fechando a porta secreta atrás de si.

Por enquanto, não tinha vontade de tentar entreter os outros por meio de métodos ridículos por causa do que aconteceu com o Velho Neil. Ele pretendia diminuir a influência da poção através da Cogitação primeiro.

“Ufa, vai ser uma experiência totalmente nova de novo… Não importa o que aconteça, não sou mais apenas um membro coadjuvante… Sim, desde que o Velho Neil faleceu, sou o único que restou na equipe dos Falcões Noturnos de Tingem que pode fornecer suporte. A Santa Catedral provavelmente enviará um Espreitador de Mistérios ou um Vidente para a equipe...” Klein seguiu as luminárias de parede, caminhando pelo corredor escuro, e calmamente subiu as escadas que levavam à Companhia de Segurança Espinho Negro.

Ele então viu a luz do sol na sala de recreação dos Falcões Noturnos.

A luz do sol brilhava através da janela oriel, luz do sol que era pura e quente.

Capítulo 170 - Apito de Cobre

Klein voltou-se para o escritório do capitão e viu que a porta estava escancarada. Dunn Smith estava recostado na cadeira, cheirando seu cachimbo.

Quando Dunn passou seus olhos cinzentos para ele, mudou sua postura sentada.

— Você parece estar em boa forma, nada como alguém que acabou de consumir uma poção.

— Essa pode ser a vantagem de digerir completamente uma poção antes de subir de nível. — Klein fechou a porta atrás de si e sentou-se.

Ele e Dunn sabiam sobre o *método de atuação*, então seu juramento não os impediu de falar sobre o *método de atuação* um com o outro. Eles poderiam trocar seus pensamentos sobre isso, mas os dois não o abordaram com um entendimento tácito. Eles ficaram em silêncio ao mesmo tempo após a troca.

Klein pensou e perguntou: — Sua Graça foi embora?

— Sim, como um diácono de alto escalão, ele tem outros assuntos para cuidar. — Dunn pensou por um momento. — Ah, ele pegou o par de olhos vermelhos que sobraram depois que o Velho Neil morreu.

Klein ficou chocado e confuso.

— Por quê?

Dunn pegou seu café e tomou um gole. Ele respondeu após um longo silêncio: — Não devemos mentir para nós mesmos. Um Descontrolado já é um monstro, e como eu disse antes, os monstros deixam para trás coisas que são ricas em poderes de Beyonder depois que eles morrem. Quando essas relíquias não podem ser controladas, elas devem ser seladas. Sim, essa é uma das origens mais comuns dos Artefatos Selados. De acordo com as regras internas dos Falcões Noturnos, os itens deixados pelos Descontrolados precisam ser armazenados em outro lugar, para que não afetem seus parceiros.

— Uma regra lógica. — Klein assentiu pesadamente.

De repente, ele notou nitidamente que o capitão havia perdido alguma coisa. Então, ele perguntou curioso: — E se o item deixado para trás for controlável?

Dunn olhou para ele, seus olhos cinzentos eram profundos como uma noite tranquila.

Ele suspirou e disse: — Você não gostaria de saber a resposta.

Klein ficou surpreso antes de perceber de repente uma possibilidade.

Monstros normais deixaram para trás ingredientes de Beyonder que poderiam ser usados para fazer poções.

Mas e um Descontrolado que se transformou em um monstro?

Se eles deixassem para trás itens controláveis, essas coisas seriam usadas como ingredientes de Beyonder?

Ao perceber isso, Klein de repente sentiu um forte sentimento de repulsa. Ele não pôde deixar de virar a cabeça para vomitar. Até mesmo sua visão de repente ficou embaçada.

“Esta é uma teoria tão assustadora… Mas é uma resposta com grande probabilidade de estar mais próxima da verdade!” Naquele instante, ele teve uma compreensão mais profunda de ditados como *Para lutar contra o abismo, temos que suportar a corrupção do abismo* e *Somos guardiões, mas também um bando de desgraçados miseráveis que estão constantemente lutando contra ameaças e loucura*.

“Seria este um dos motivos pelos quais a Igreja esconde o *método de atuação*? Para que eles possam reciclar um certo número de seus próprios membros para peças de reposição? Mas isso fará com que os membros dos escalões superiores rejeitem a Igreja…” O rosto de Klein refletia claramente suas mudanças de expressão.

Ao ver sua reação, Dunn de repente riu. Havia uma luz cintilante em seus olhos cinzentos.

— Pense no lado positivo das coisas, você pode pensar nisso como nossos companheiros de equipe cuidando de nós de uma forma diferente. Eles estarão conosco para sempre.

Depois de dizer isso, Dunn abaixou a cabeça, pegou o café e o levou à boca.

Depois de quase vinte segundos de silêncio, ele levantou a cabeça e disse: — E você não precisa se preocupar. Contanto que possamos encontrar fontes de ingredientes de Beyonder, não faríamos o que você está pensando.

— Tudo bem, de acordo com as regras, você receberá um dia de folga desde que acabou de avançar. Você pode decidir se quer ou não ir para o treinamento de combate esta tarde, mas você tem que informar Gawain de qualquer maneira.

Klein assentiu gentilmente. Respirando fundo, endireitou as costas e disse: — Capitão, terminei minhas aulas de misticismo. Eu gostaria de usar minhas manhãs para aprender técnicas como rastreamento e monitoramento.

Ele fez uma pausa e acrescentou com uma expressão séria: — Gostaria de cumprir todo o meu dever como Falcão Noturno em breve.

Dunn lançou-lhe um olhar penetrante e suspirou.

— Você é mais forte do que eu imaginava. Como quiser.

— Sim capitão! — Klein de repente se levantou e desenhou uma lua carmesim em seu peito.

...

Depois de deixar a Companhia de Segurança Espinho Negro, Klein não voltou para casa para descansar, mas aproveitou para pegar uma carruagem sem trilhos até a casa de Azik.

Ding-dong, ding-dong.

Quando a campainha tocou claramente, Azik abriu a porta com uma camisa branca e um colete preto.

Havia uma corrente de relógio de ouro pendurada no bolso do colete.

— Você não precisa trabalhar? — Azik deu uma olhada no céu e percebeu que o sol ainda não tinha subido ao seu aude.

— Na verdade, tenho a maior parte do dia de folga devido a algumas circunstâncias especiais, — explicou Klein vagamente.

Azik olhou para ele e pareceu notar algo ao assentir e abrir caminho para a entrada de Klein.

No corredor, Klein deixou a bengala de lado, tirou o chapéu e seguiu Azik até a sala de estar.

A sala de estar era confortavelmente mobiliada com lareira, cadeira de balanço, sofás e uma mesa de centro. Klein sentou-se em seu lugar habitual.

Azik sentou-se em frente a Klein e apontou para os charutos na mesinha de centro.

— Você quer um?

— Não. — Klein balançou a cabeça com firmeza.

Azik não tentou persuadi-lo enquanto riscou um fósforo e acendeu um dos charutos. Ao mesmo tempo, ele perguntou casualmente: — Você já cuidou do assunto em Morse?

— Tenho que agradecer por isso, — respondeu Klein com sinceridade.

Ao mesmo tempo, ele satirizou secretamente, "Sr. Azik, antes de perder suas memórias, você definitivamente deve ter deixado para trás uma riqueza considerável para si mesmo. Caso contrário, como um professor que nem é professor associado poderia desfrutar de charutos com tanta frequência?"

Enquanto Azik brincava com seu charuto, Klein levantou uma questão.

— Sr. Azik, tenho uma coisa para lhe perguntar.

— O que é? — Azik respondeu sem levantar a cabeça.

Klein fez uma pausa e organizou suas palavras.

— Um dos meus colegas perdeu o controle e virou um monstro. Gostaria de saber se o espírito dele foi contaminado…

Ele não tinha certeza se o Sr. Azik sabia o significado de *perder o controle*, então ele preparou uma explicação, apenas por precaução.

Azik parou o que estava fazendo e ergueu a cabeça para olhar para Klein. Ele balançou a cabeça pesadamente e disse: — Sem dúvida. Você tem que ter muito cuidado em uma situação como essa. Se ele perdeu o controle devido à tentação de um deus ou diabo, tente evitar o contato com seu espírito. Pode muito provavelmente levar a perigo de vida.

— Eu entendo. — Klein soltou um suspiro de decepção.

Quando estava na casa do Velho Neil, ele estava muito emocionado e se esqueceu de entrar em contato com o espírito do Velho Neil. Tampouco Dunn Smith o lembrou. Por isso, ele perdeu totalmente a oportunidade.

“Agora que penso nisso, o Capitão não esqueceu, mas intencionalmente evitou tocar no assunto...” Klein ficou em silêncio, pensando.

Ele não insistiu no assunto e, em vez disso, mencionou seu encontro anterior.

— Sr. Azik, tentei adivinhar as origens dos incidentes paranormais de Morse. Acabei vendo uma pirâmide invertida que se estendia para o subsolo. Meu companheiro de equipe me disse que é um símbolo da Morte. Somente *Seus* descendentes receberiam tal honra.

Azik largou o fósforo e pegou o cortador de charutos quando de repente caiu em transe. Ele ficou imóvel por um bom tempo.

Ele se recostou na cadeira e exibiu uma expressão estranhamente sombria.

Depois de um tempo, disse com uma voz profunda: — Isso me dá uma sensação muito familiar, mas parece que não estou me lembrando de nada.

— Eu sinto muito. — Klein suspirou sinceramente.

Ele imaginou que poderia usar a revelação obtida de sua adivinhação para devolver ainda mais as memórias do Sr. Azik.

Azik cortou a tampa do charuto, balançou a cabeça e sorriu amargamente.

— Se fosse algo que pudesse ser lembrado facilmente, acho que há muito tempo teria encontrado uma maneira de escapar do meu destino. Claro, tenho que agradecer por sua gentileza. Obrigado por se lembrar de mim esse tempo todo.

Ele pensou por um momento antes de acrescentar: — Ah, e vou deixar Tingen em um futuro próximo.

— Por quê? — Klein perguntou surpreso.

“Não dissemos que iríamos encontrar o manipulador nos bastidores, a pessoa que afetou meu destino e roubou o crânio de seu filho?”

Azik segurou seu charuto e suspirou antes de explicar: — O alvo pode ter notado minha atenção e investigação. Ele não tomou nenhuma atitude recentemente, deixando-me sem pistas. Assim, estou pensando em deixar Tingen por enquanto e ir para Backlund. Por um lado, posso aproveitar para procurar vestígios que deixei antes de perder as memórias. Por outro lado, minha ausência pode fazer com que o alvo baixe a guarda.

"Isso mesmo. A última perda de memória do Sr. Azik foi na Universidade de Backlund. É uma pena que você não possa tomar o meu lugar, procurando pela casa com chaminé vermelha..." Klein assentiu solenemente e disse:

— Vou prestar muita atenção nisso. Assim que o alvo agir e se expor, eu o informarei imediatamente.

— Hum. Sr. Azik, como vou informá-lo sobre as coisas em tempo hábil?

Klein teve a ideia de que, se Azik fosse descendente da Morte, ou se ele estivesse ligado à Morte de uma certa maneira, seus poderes seriam algo semelhante à Sequência do Colecionador de Cadáveres. Ele definitivamente tinha uma maneira de se comunicar como o mensageiro da Madame Daly.

Em outras palavras, isso poderia confirmar se Azik era realmente parente da Morte ou um descendente da Morte.

Azik deu uma tragada em seu charuto e pensou por quase vinte segundos. Ele tirou um enfeite da manga esquerda.

Era um apito de cobre intrincado, mas antigo. Havia muitos padrões únicos que o preenchiam com uma aura misteriosa.

— Isso é algo que eu tinha comigo quando acordei em Backlund. Quando você assoprar, convocará um mensageiro que pertence a mim. — Azik segurou o apito de cobre enquanto explicava em detalhes.

“Depois de tantos anos, este apito de cobre ainda pode ser usado? Este deve ser um item mágico, certo?” Klein ficou surpreso e encantado por ter provado indiretamente que o Sr. Azik era parente da Morte.

Azik deu uma olhada em Klein, depois levou o apito de cobre à boca e demonstrou.

Suas bochechas incharam enquanto ele soprava com toda a força.

Nada foi ouvido, mas Klein sentiu uma melancolia e frieza repentinas.

Ele rapidamente bateu em seu molar esquerdo e viu que havia ossos brancos borrados sendo jogados do chão, um após o outro, formando uma estranha fonte.

Depois de alguns segundos, havia um monstro ilusório na sala.

Seu corpo era feito de ossos brancos e havia chamas escuras brilhando em suas órbitas. Tinha quase quatro metros de altura e se elevava sobre Klein, que não tinha nem 1,75 cm de altura.

Enquanto observava sua cabeça quase rasgar o teto, Klein de repente teve um pensamento, “Sr. Azik, seu mensageiro não é um pouco... exagerado demais?”

Azik não compartilhava desses pensamentos. Ele sorriu e disse: — Depois de passar a carta para ele, apite novamente para encerrar a convocação. Então, ele vai enviar a carta para mim muito rapidamente, de forma sigilosa.

Depois disso, Azik balançou o pulso e jogou o velho apito de cobre pela sala.

Klein estendeu a mão direita e o segurou com precisão. Ele achou frio, mas suave.

“Obrigado Poção de Palhaço...” Ele deu um suspiro de alívio. Limpou o apito e soprou com força.

Silenciosamente, o enorme mensageiro se desfez quando ossos brancos embaçados afundaram no subsolo.

...

O rio Tussock corria por Backlund e portos que se espalhavam pela área.

Alger Wilson usava as longas túnicas sacerdotais da Igreja do Senhor das Tempestades enquanto descia lentamente do navio de passageiros.

Ele viu pessoas andando de um lado para o outro no porto com inúmeros trabalhadores portuários suando sob o sol. Era uma cena movimentada, mas barulhenta.

— Já faz um tempo, Backlund, — Alger murmurou para si mesmo.

Capítulo 171 - Promoção e Aumento Salarial

Depois de deixar a casa de Azik, Klein pegou uma carruagem pública de volta à Rua Daffodil.

Ao abrir a porta de sua casa, de repente viu uma figura sentada em sua sala de jantar.

Klein instintivamente apertou a bengala em sua mão, mas rapidamente percebeu o que estava acontecendo. Não era um ladrão, mas sua empregada, Bela.

Bela estava focada em ler um jornal aberto sobre a mesa. Ela deu um pulo de choque quando ouviu a porta abrir, rapidamente se levantando e gaguejando: — E-eu acabei de terminar as tarefas da manhã. Eu estava esperando a água ferver para poder comer um pouco de pão.

“Ainda não estou muito acostumado a ter uma empregada em casa…” Klein zombou de si mesmo. Ele tirou o chapéu e assentiu.

— Ler é um bom hábito. Ser capaz de persistir na leitura, apesar da intensa carga de trabalho, é algo incentivado pela Deusa.

Ele usou o nome da Deusa para o caso de Bela interpretar seu elogio como sarcasmo.

“Mas, na realidade, só o Deus do Conhecimento e da Sabedoria colocaria tanta ênfase na leitura… Claro, todas as Igrejas defendem a educação… Sim, como ela tem cerca de 18 anos e acredita na Deusa, o amor de Bela pela leitura deve ser influenciado pelos pais dela. Pais assim enviariam sua filha para receber uma educação, desde que pudessem pagar. Mesmo que não possam pagar escolas públicas, sempre há as escolas gratuitas oferecidas pela Igreja. No máximo, apenas atrasaria seus estudos… Assim, Bela não é analfabeta. Ela pode entender as palavras e ler o jornal…” Klein pensou enquanto caminhava para a sala depois de deixar a bengala no chão.

Ele tinha uma boa impressão de Bela.

Mesmo sendo um pouco desajeitada e obviamente não acostumada com a cozinha, ela demonstrou vontade de aprender.

Bela abaixou as mãos e disse, envergonhada: — Eu não tive a oportunidade de ler muitos jornais no passado. O senhorio não nos deixou usar jornais velhos… Dei uma olhada quando peguei os jornais agora mesmo para limpar a mesinha de centro. Achei que… que era bastante interessante.

“Que mulher lamentável. Quando transmigrei, os jornais eram as coisas menos interessantes…” Klein pensou enquanto satirizava. Ele sorriu e tirou do bolso o relógio de bolso prateado. Depois de olhar as horas, ele disse: — Contanto que você conclua suas tarefas e as faça bem, você é livre para fazer o que quiser com o resto do seu tempo. Você não precisa ficar muito nervosa. Claro, se estou conversando com Benson e Melissa, é melhor você ficar no seu quarto. Vou permitir que você use a lâmpada lá dentro e leve alguns jornais velhos com você.

— Oh, por favor, bata na minha porta à uma da tarde, depois prepare uma xícara de chá preto Sibe, dois pedaços de pão branco macio, um pedaço de torrada de trigo e um pratinho de manteiga para mim.

Para comemorar seu avanço para a Sequência 8, Klein decidiu se mimar um pouco. Ele ia comer o pão branco antes de Benson, que planejava comê-lo no fim de semana.

“Bem, vou comprar mais oito quilos de pão em breve. Futuramente faremos a mudança do nosso prato principal, do pão de trigo para o pão branco! Como Beyonder de Sequência 8, meu salário semanal com certeza vai aumentar… E pensar que o Capitão não mencionou isso… Ele esqueceu de novo!” Klein congelou por um momento e decidiu esclarecer isso amanhã.

— Tudo bem, — Bela respondeu com surpresa e alegria.

Depois disso, ela perguntou com um pouco de incerteza: — Sr. Klein, você quer dizer o chá preto Sibe usado para entreter os convidados?

Ela o chamava pelo primeiro nome, pois Moretti poderia ser usado para se referir a qualquer pessoa da família.

— Sim, esse será meu chá habitual no futuro. — Klein acenou com a mão e dirigiu-se para a escada.

De repente, ele percebeu que estava em uma situação financeira decente depois de se tornar um Palhaço.

Isso ocorreu em parte porque não havia outras grandes despesas por enquanto. Ele só precisou gastar dois solis em transporte enquanto investigava as casas com chaminés vermelhas e nos materiais que precisava comprar ocasionalmente. Os reembolsos poderiam ser feitos para os materiais na maioria das vezes de qualquer maneira.

Além disso, havia uma soma de 300 libras na conta bancária anônima de Klein. Era importante entender que um are 1 de terra no campo custava apenas de cinco a seis solis e meio, o que era outra forma de dizer que Klein podia pagar de 920 a 1.200 ares de lavoura, o que equivalia a 137 a 179 hectares de volta à Terra. Além disso, essa quantia em dinheiro poderia permitir que Klein comprasse uma casa na Rua Daffodil com um contrato de 15 anos.

“Se eu converter todo esse dinheiro em terras, ganho entre 23 e 31 libras por ano de aluguel... Isso não é ruim, mas não é necessário por enquanto. Vou usar essas 300 libras para emergências... Terei que encontrar uma oportunidade para contar a Benson e Melissa sobre meu verdadeiro salário semanal!” Klein pensou ao entrar em seu quarto.

Depois de trancar a porta de seu quarto, Klein sentou-se na beira da cama e começou sua Cogitação. Ele queria usar esse método para controlar lentamente os poderes que vazavam de sua poção. Ele foi muito cuidadoso e cauteloso.

Ele havia pensado no termo *perder o controle* muito levemente até que viu o Punidor Mandatário que havia perdido o controle.

Claro, ele não conhecia aquele Punidor Mandatário pessoalmente. Também não sabia o que havia acontecido com ele. Subconscientemente pensava nele como uma anomalia, um caso raro.

Era como uma pessoa comum faria comentários sobre um assassinato que viu no noticiário antes de esquecê-lo completamente.

Mas o que aconteceu com o Velho Neil abalou muito Klein. Isso o fez perceber muito claramente que perder o controle era sempre uma possibilidade, sempre ao seu redor. A perda de controle pode cair sobre ele de maneiras que ele nunca havia pensado!

“Isso com certeza foi uma lição sangrenta...” Klein terminou sua Cogitação e murmurou para si mesmo enquanto abria os olhos.

Ele tinha sonhado com aquela cena muitas vezes nos últimos dias, acordando sobressaltado no processo e se encontrando encharcado de suor frio.

Ele não estava apenas de luto pela morte do Velho Neil, mas também preocupado com seu futuro. Se não tivesse Cogitação para ajudá-lo a dormir, ele acreditava que haveria muitas noites sem dormir em seu futuro.

“Além de digerir a poção, também tenho que tentar o meu melhor para controlar minhas emoções e desejos. Tenho que mantê-los dentro de níveis razoáveis e não ser consumido por eles…” Klein exalou e deitou-se, adormecendo rapidamente.

No dia em que o Velho Neil faleceu, as ações e palavras de Dunn o tocaram muito. Isso o fez avaliar criticamente as responsabilidades de um Falcão Noturno pela primeira vez. Isso o fez querer assumir suas responsabilidades e ajudar seu capitão e companheiros de equipe.

Assim, ele não pretendia perder a tarde. Ele iria continuar suas aulas de combate.

…

Três da tarde, num tosco campo de treinamento.

O loiro Gawain de corte militar franziu as sobrancelhas ao testemunhar Klein se familiarizar lentamente com os movimentos, passando dos movimentos de um iniciante decente aos movimentos de um aprendiz de cavaleiro que praticava há seis meses.

Tudo isso aconteceu no curto espaço de quarenta minutos!

Ele pediu a Klein que parasse e o avaliou. Ele não pôde deixar de perguntar: — O que aconteceu?

Klein já havia inventado uma desculpa. Ele estava preparado para atribuir seu desempenho à pesquisa científica quando Gawain acrescentou: — Você não precisa responder se for inconveniente.

“Parece que houve alguma comunicação entre o departamento de polícia e Gawain… Faz sentido; ele tem que treinar Beyonders ocasionalmente, então como ele poderia não saber?” Klein soltou um suspiro de alívio. Ele sorriu ao dizer: — Professor, quanto tempo você acha que precisarei antes de poder participar de um combate real?

Gawain cruzou os braços e olhou sério para Klein. Ele respondeu com uma voz rouca: — Dois ou três dias, mas isso não é suficiente!

Ele explicou, como se estivesse pensando: — Ser capaz de participar de um combate real não é o mesmo que ser bom em lutar. Este último levaria mais duas a três semanas.

— Além disso, você precisa dominar as armas que pode levar com você, por exemplo, uma bengala, chicotes, punhais e baionetas!

“… Ainda há tanto para aprender?” Klein ficou estupefato.

Gawain lançou seu olhar experiente para ele.

— Lembre-se, cada gota de suor que você perder aqui pode salvar sua vida no futuro.

— Sim, professor! — Klein se animou e respondeu.

…

Na manhã de domingo, Klein entrou na Companhia de Segurança Espinho Negro e bateu na porta da sala do capitão.

Dunn Smith olhou para cima como se estivesse esperando por isso.

— Esqueci de avisar ontem. Sua posição no departamento de polícia subiu de inspetor probatório para inspetor, agora que você avançou para a Sequência 8. Farei com que eles emitam os documentos e dragonas apropriados para você o mais rápido possível.

— Seu salário semanal também aumentará de seis para dez libras. A Igreja e o departamento de polícia arcarão com metade do seu salário. Este salário é o nível de um Falcão Noturno experiente; claro, quero dizer um Falcão Noturno experiente na Sequência 9.

"… Capitão, você está seguindo o roteiro errado?" Klein ficou surpreso ao ouvir o capitão. Suas sobrancelhas relaxaram enquanto ele sorria.

— Isso é mais do que eu imaginava.

Ele havia imaginado que seu salário semanal só aumentaria para oito libras.

Dunn ergueu a xícara de café e tomou um gole.

— O aumento de salário dos Falcões Noturnos depende, em primeiro lugar, dos anos de serviço, depois da contribuição e, em terceiro lugar, do nível de seu trabalho. O terceiro critério geralmente está altamente correlacionado com suas contribuições.

“Certo, sem nenhuma contribuição, mesmo que alguém digerisse sua poção, eles seriam incapazes de solicitar a fórmula e os materiais...” Klein assentiu enquanto pensava.

Um salário semanal de 10 libras, juntamente com quaisquer bônus, significaria um salário anual de cerca de 540 libras. Como ele não precisava pagar nenhum imposto, esse salário era bastante alto na faixa de renda média, um pouco abaixo de ocupações desejáveis, como advogados conceituados, arquitetos famosos, cirurgiões experientes e funcionários do governo.

“Mesmo o vice-presidente do tesouro do Reino de Loen ganha apenas 700 libras por ano antes dos impostos. Isso dá no máximo 640 libras depois dos impostos, provavelmente menos... De acordo com os jornais, uma casa decente em Backlund e Hillston custa apenas cerca de 2.500 libras. Com Benson, Melissa e minhas despesas correntes, poderíamos comprar um em sete ou oito anos... felizmente...” Klein se levantou e se despediu. Ele caminhou rapidamente até o porão e assumiu seu turno no Portão Chanis.

Antes das dez, ele de repente ouviu alguém se aproximando do Portão Chanis.

Logo depois, Dunn apareceu na porta.

— Há um caso que requer sua ajuda.

— Um incidente envolvendo Beyonders? — Klein instintivamente perguntou.

— Não, um representante parlamentar desta cidade, o Sr. Maynard, foi encontrado morto em sua casa. O Departamento de Polícia de Tingen está sob grande pressão e quer que usemos um ritual mediúnico para ajudá-los a identificar o assassino. Atualmente, você é a única pessoa na equipe que pode fazer isso, — explicou Dunn. Então ele acrescentou: — A Santa Catedral enviará um Espreitador de Mistérios para nossa equipe na próxima semana. Na verdade, isso deveria ter sido feito há muito tempo, mas por acaso você se juntou e escolheu ser um Vidente.

Capítulo 172 - “Autópsia”

— Há quanto tempo o deputado está morto? — Klein perguntou diretamente enquanto arrumava suas coisas.

Se fosse mais de quinze minutos, as informações que ele poderia obter diminuiriam consideravelmente. Se fosse mais de uma hora, sobraria muito pouco para encontrar.

Se fosse mais de um mês, o contato com o espírito do morto provavelmente falharia.

— Infelizmente, o relatório inicial da autópsia mostra que o Sr. Maynard morreu entre nove e onze da noite passada. — Dunn balançou a cabeça e disse: — Você só precisa fornecer assistência e não considerar se pode ser útil.

— Tudo bem. — Klein pegou seu casaco e saiu da sala de plantão com o chapéu e a bengala na mão. Dunn Smith ocupou seu lugar na sala de vigia do Portão Chanis.

Teoricamente, como um Beyonder, desde que a espiritualidade de alguém fosse aprimorada, coisas como Visão Espiritual, adivinhação e magia ritualística poderiam ser aprendidas. Especialmente para os Beyonders da Sequência Sem Sono que eram conhecidos por sua alta espiritualidade.

Mas, na verdade, as diferenças entre as várias sequências eram imensamente óbvias. Dunn Smith e Leonard Mitchell aprenderam a Visão Espiritual, mas só podiam ver branco fraco ou azul claro nas auras dos outros. Eles eram incapazes de diferenciar com precisão o status de diferentes partes do corpo. Claro, definitivamente podiam ver coisas espirituais com a Visão Espiritual, mas fazer isso não era tão eficaz quanto usar sua percepção espiritual.

Isso também levou a um problema em que os Beyonders da Sequência Sem Sono, Poeta da Meia Noite e Pesadelo não gostavam de ativar sua Visão Espiritual.

Da mesma forma, se estivessem dispostos, também poderiam aprender a usar pêndulos espirituais, radiestesia, adivinhação por sonhos e assim por diante. Mas sua taxa de sucesso não era algo digno de nota.

Era a mesma situação com a magia ritualística também.

Quando os dois passaram um pelo outro, Dunn disse de repente: — Esqueci de lhe dizer que o inspetor Tolle está encarregado do caso. Ele está esperando por você na sala de recepção da empresa de segurança. Lembre-se de vestir seu novo uniforme e pegar seus novos documentos.

Klein não se surpreendeu e respondeu com um sorriso: — Novo uniforme, novos documentos? O Departamento de Polícia de Tingen com certeza é eficiente.

Ele tinha acabado de avançar para a Sequência 8 no dia anterior…

— É porque este caso é muito importante, então… — Dunn abriu as mãos e ocupou o lugar anterior de Klein.

Klein subiu as escadas, mas não estava com pressa de ir ao salão de recepção. Ele entrou na sala de descanso dos Falcões Noturnos e entrou no banheiro anexo para se aliviar. Havia apenas um vaso sanitário, uma garrafa de água e um balde na sala de plantão.

Em seguida, vestiu seu uniforme de policial que revelava sua promoção a duas estrelas de prata e colocou seu boné com as *duas espadas cruzadas e uma coroa*.

Depois de transferir seu Amuleto do Sol Ardente, o apito de cobre de Azik, seus ingredientes rituais e outros itens, Klein alisou seu uniforme, pegou sua bengala e saiu da sala de descanso.

Ele passou pela divisória e viu o inspetor Tolle sentado na área do sofá.

Já fazia um tempo desde a última vez que se encontraram. O policial alto parecia ter engordado um pouco, e sua barriga estava ainda mais saliente. Com seu bigode e cabelos grossos, ele parecia um urso pardo que acabara de escapar de um circo.

— Estou feliz em trabalhar com você novamente. — Quando Tolle viu que era um Falcão Noturno que ele conhecia, soltou um suspiro de alívio. Ele se levantou e estendeu a *pata de urso*.

“Não, palma…” Klein se corrigiu e apertou a mão da outra pessoa como um gesto educado.

— Eu também.

Tolle deu uma olhada na alça de ombro de duas estrelas prateadas brilhantes de Klein e disse com inveja: — Estamos no mesmo nível agora e não faz nem um mês.

A princípio, Klein quis responder solenemente que *O perigo que encontramos é dez vezes pior que o seu*, mas ele se lembrou de sua identidade: Sequência 8: Palhaço.

“Talvez eu possa tentar…” Usando sua espiritualidade, ele olhou para o reflexo de sua expressão facial. Ergueu o canto dos lábios e respondeu com um sorriso: — Talvez em alguns meses você tenha que me chamar de *senhor*.

— Você com certeza é bem-humorado. — Tolle riu e apontou para a porta. — Vamos sair?

— Tudo bem. — Klein não havia desistido de sua bengala. Agora que ele havia se tornado um Palhaço, a bengala era realmente uma arma viável.

Após sair da Companhia de Segurança Espinho Negro, Klein e Tolle desceram lado a lado, formando um grande contraste devido à magreza e à gordura dos dois.

— Sinto que poderíamos até mesmo fazer uma plateia no circo rir, — Klein brincou de repente.

Tolle concordou com a cabeça e disse: — Sim, sinto que nosso vasto contraste traz um efeito cômico. Você sabia que alguns circos estão tentando usar combinações de palhaços gordos e magros, altos e baixos em suas apresentações?

“Não, na verdade, eu quis dizer um domador de feras e um urso pardo…” Klein, é claro, não faria uma observação tão grosseira. Ele concordou e respondeu: — É uma pena que não haja circos fixos em Tingen.

— Isso mesmo, mas temos óperas, teatros e casas de espetáculos, — respondeu o inspetor Tolle com ar melancólico.

Eles conversaram casualmente até entrarem na carruagem da polícia. Então, Klein redirecionou o assunto de volta para o caso.

— Está confirmado que o Sr. Maynard foi assassinado?

— Não podemos ter certeza, mas sua esposa e dois filhos não estão dispostos a acreditar na possibilidade de que ele tenha morrido devido a uma doença repentina. E realmente havia algo errado na cena. Quando Maynard foi encontrado, estava nu na cama do quarto de hóspedes, — disse Tolle enquanto deliberava.

— Ele dorme separado de sua esposa? — Klein recostou-se na parede da carruagem e imitou o personagem principal em vários filmes de detetive.

Tolle balançou a cabeça e disse: — Não, a esposa dele não esteve em Tingen recentemente. Ela foi a Backlund para participar de um baile social muito importante. Você pode não saber, mas ela é a líder de um novo partido. Ela é filha de alguém da Câmara dos Comuns. Ela ainda está voltando para Tingen em uma locomotiva a vapor. Apenas usou o telegrama para expressar sua opinião sobre o assunto.

— Maynard também é membro do novo partido. Ele é membro do Parlamento de Tingen há mais de dez anos. Ele pretendia concorrer a prefeito nas eleições do ano que vem.

— Em outras palavras, sua morte pode estar relacionada a isso? — Klein perguntou casualmente e imediatamente riu. — Sinto muito, eu só deveria estar ajudando com a autópsia. O resto do assunto não está dentro da minha área de preocupação, você não precisa responder.

Tolle não se importou muito, mas suspirou.

— Autópsia... Você é muito cauteloso.

— Quanto aos seus palpites, eu diria apenas que existe uma possibilidade. Houve uma reunião ontem à noite na casa de Maynard. Havia muitos convidados e temporariamente não conseguimos encontrar nenhum suspeito principal. Além disso, esses convidados têm antecedentes decentes, então temos que ter muito cuidado. Não podemos cometer erros.

— Eu entendo. — Klein assentiu levemente e perguntou sobre os detalhes da cena.

A casa de Maynard era um bangalô localizado no Burgo Indus Dourado. Era cercada por jardins e campos, havia um estábulo, uma fonte e um largo caminho construído em cimento.

Klein pôs o chapéu com o distintivo da polícia e seguiu atrás do inspetor Tolle. Eles passaram pela serpentina da polícia e entraram na casa de dois andares sob o olhar de todos os policiais presentes.

Na sala de estar, havia dois inspetores estagiários e quatro inspetoras estagiárias conversando com as pessoas individualmente para coletar depoimentos.

Klein olhou em volta e viu muitos cavalheiros de smoking e algumas damas com vestidos glamorosos e chapéus de gaze xadrez.

— Eles são os hóspedes que passaram a noite aqui, — explicou Tolle e conduziu Klein escada acima diretamente para o segundo andar.

No caminho, quando os policiais que vasculhavam os cômodos avistaram os dois, revelaram um olhar de respeito sem detê-los. Talvez fosse o efeito das dragonas do inspetor.

— Este é o quarto de hóspedes onde o cadáver de Maynard foi descoberto. — O musculoso Tolle parou na porta de madeira carmesim.

Klein pensou e perguntou: — Qual hóspede foi designado para este quarto de hóspedes?

— Ninguém. Há muitos quartos de hóspedes na casa, então não foi usado. — Tolle botou as luvas brancas e girou a maçaneta da porta de madeira carmesim.

Ele fez o policial que estava de vigia sair temporariamente. Então, acenou com a cabeça para Klein e disse: — Inspetor Moretti, vou deixar o resto com você.

— Que a Deusa nos abençoe e espero que encontremos algo. — Klein também calçou as luvas brancas e trancou a porta atrás de si.

Ele caminhou até o lado da cama e viu que os lençóis vermelhos estavam anormalmente bagunçados. O cadáver deitado sobre ele estava coberto com um pano branco.

Neste ponto, Klein poderia ser considerado bastante experiente. Afastou o pano branco sem medo e olhou para o deputado Maynard.

O homem estava na casa dos quarenta. Seu cabelo loiro estava curto e sua expressão era uma mistura de dor e felicidade.

Klein deu dois passos para trás e pegou os ingredientes de que precisava. Ele rapidamente terminou a preparação para o ritual mediúnico.

Enquanto a leve fragrância calmante girava em torno dele, ele recitou a declaração de adivinhação em que pensou há muito tempo: — A causa da morte de Maynard.

— A causa da morte de Maynard.

…

Enquanto recitava a declaração, Klein recuou para uma cadeira de espaldar alto próxima e sentou-se lentamente.

Seus olhos escureceram, então ele se recostou e rapidamente caiu em um sono profundo.

No mundo ilusório e embaçado, de repente viu o cavalheiro de antes.

Com os olhos azuis abertos, Maynard estava prostrado sobre uma mulher de corpo marcante e pele clara. Ele estava empurrando com força contra seu corpo.

Ele primeiro exibiu uma expressão de extrema satisfação e felicidade. Então, de repente, agarrou o peito com a mão direita. Sua expressão então se contorceu.

Pá!

Quando Maynard caiu, a imagem rapidamente se estilhaçou. Klein abriu os olhos e acordou de seu sonho.

“Não acredito que posso assistir pornografia dessa maneira… Então, Maynard teve um caso e morreu de exaustão?” Klein riu e massageou as têmporas.

Ele pegou uma caneta e papel antes de fazer outro ritual. Ele desenhou um retrato da mulher que tinha visto em seu sonho com a ajuda do ritual. Claro, tudo abaixo do pescoço foi omitido.

Era uma mulher cuja idade era difícil de dizer. Tinha a aura madura de uma mulher na casa dos trinta, mas havia um resquício de inocência nela. Seus olhos eram cristalinos e ela tinha um olhar delicado.

Klein olhou para seu desenho, depois guardou seus ingredientes rituais e dissipou a parede da espiritualidade.

Ele se inclinou para o lado para pegar sua bengala de borda prateada.

De repente, ouviu o som reverberante de alguém limpando a garganta. Ele imediatamente ficou arrepiado!

Klein olhou para a cama e viu Maynard segurando os lençóis carmesim com tanta força que os tendões das costas de suas mãos se projetavam.

Com um swoosh, o membro do Parlamento que morreu entre nove e onze da noite anterior de repente se sentou. Saliva escorria dos cantos de seus lábios enquanto ele arregalava seus olhos vagos.

Capítulo 173 - Zumbificação

Antes que Klein pudesse apresentar novas ideias, ele viu o rígido Maynard erguer as duas mãos. Seu corpo avançou para a esquerda em meio ao som do vento forte!

No passado, suas reações entorpecidas em tais situações repentinas e inesperadas teriam tornado difícil para ele evitar isso. Mesmo que tivesse notado o ataque antes do tempo, teria que rolar para evitar o cadáver que se movia rapidamente.

Mas agora, Klein quase podia reagir por instinto. Ele pisou fundo com suas brilhantes botas de couro sem botões e pulou diagonalmente na cadeira de espaldar alto.

Como fazia apenas um dia desde que ele avançou, ainda estava se acostumando com seu poder, agilidade e velocidade. Ele acidentalmente saltou muito alto no ar e caiu no topo do espaldar alto da cadeira!

Era uma borda estreita. O coração de Klein apertou enquanto rapidamente controlava seu corpo e ajustava seu centro de gravidade.

Ele vacilou por um momento e surpreendentemente conseguiu se estabilizar, como um gato preto exibindo seu equilíbrio.

Enquanto estava desequilibrado, ele agitou seu braço esquerdo, balançando sua bengala nas costelas do zumbi enquanto ele avançava. O golpe fez com que perdesse o equilíbrio ao cambalear e cair no tapete.

Klein estava de pé em cima da cadeira enquanto procurava seu revólver levantando o braço direito. Ele tentou retirá-lo do coldre para poder lançar uma bala prateada de caça-demônio no zumbi à sua frente.

Mas naquele instante, de repente se perguntou sobre as consequências.

Se ele abrisse um buraco no cadáver do Deputado Maynard, como explicaria a causa da morte à família do falecido ou aos membros do Parlamento que estavam se concentrando no assunto?

“Tudo o que fiz foi tocar duas vezes em seu cadáver?”

Enquanto pensava, Klein enfiou a mão no bolso de seu uniforme de policial e procurou um pedaço triangular.

“O Amuleto Requiem…” Ele rapidamente tomou uma decisão. Pegou o amuleto de prata sem hesitar e soltou um grito baixo em Hermes, — Carmesim!

Conforme o encantamento reverberava dentro da sala, o amuleto começou a liberar uma aura pacífica. Klein rapidamente infundiu sua espiritualidade no amuleto e o jogou no Zumbi Maynard, que lutava para se levantar.

Um fogo azul frio apareceu, envolvendo o pedaço triangular. Uma aura negra serena e gentil se espalhou rapidamente, eliminando a ansiedade e a preocupação da alma.

Maynard parou ali, seus olhos fixos no chão. Sua saliva pingava no tapete.

Klein soltou um suspiro de alívio e planejou pegar os materiais e estabelecer um ritual para purificar o ser profanado, mas de repente, Maynard mais uma vez soltou um gemido, seus olhos vazios focaram no bolso esquerdo do uniforme policial de Klein novamente.

“Merda…” Klein saltou do alto da cadeira para o parapeito da janela saliente.

Ao mesmo tempo, ouviu o som da cadeira quebrando.

Klein não teve escolha a não ser pegar uma placa retangular de prata.

O Amuleto do Sono!

Não eram apenas as coisas vivas que podiam ser colocadas em sono profundo. Os mortos estavam em estado de sono eterno e só seriam acordados em circunstâncias incomuns!

Em certos livros sobre misticismo, havia até uma descrição sobre zumbis: eles dormem durante o dia e acordam à noite.

— Carmesim!

Klein mais uma vez recitou o encantamento em Hermes. Ele pretendia desconsiderar as consequências e atirar no cadáver com seu revólver se isso falhasse novamente.

Os problemas que viriam depois não importariam se ele estivesse morto!

Ao sentir o pedaço retangular de prata em sua palma esfriar, Klein injetou sua espiritualidade nele e jogou fora o amuleto.

Uma chama vermelha escura iluminou seus olhos enquanto o som de uma explosão de luz reverberava pela sala.

Um poder gentil se espalhou, trazendo consigo uma fadiga que afetou todos os seres vivos. O Zumbi Maynard acabara de se apoiar na cadeira quando vacilou. Seus olhos se fecharam e ele caiu de costas com um plop.

Com o que acabara de acontecer, Klein não ousou relaxar. Ele imediatamente tirou o extrato de Amanta destilado da baunilha da noite, flor do sono e camomila, bem como a casca da árvore Drago e o óleo de essência da lua cheia feito de flores da lua. Ele rapidamente montou um altar de sacrifício.

Logo em seguida, selou a área circundante com uma parede de espiritualidade com a ajuda do Pó da Noite Sagrada, abrangendo o altar e o adormecido Zumbi Maynard.

Depois de recitar silenciosamente o encantamento e acender três velas correspondentes, ele pingou algumas gotas de extrato de óleo essencial e espalhou vários pós nas chamas. Klein então deu um passo para trás e olhou cautelosamente para Zumbi Maynard. Ele então recitou em Hermes,

— Oh Deusa da Meia Noite, mais nobre que as estrelas e mais eterna que a eternidade.

— Eu oro por sua graça amorosa.

— Eu rezo para que você cuide de seu leal guardião,

— Eu rezo pelo poder do carmesim.

— Eu rezo pelo poder do sono e do silêncio,

— Eu rezo para que você purifique o ser impuro ao meu redor, o cavalheiro que uma vez se chamou John Maynard.

…

— Flor da lua, uma erva que pertence à lua vermelha, por favor, conceda seus poderes ao meu encantamento!

— Flor do sono, uma erva que pertence à lua vermelha, por favor, conceda seus poderes ao meu encantamento!

…

Era como se uma brisa da meia-noite soprasse dentro da parede da espiritualidade. Um fino véu de vapor negro começou a sair do Zumbi Maynard.

Quando tudo se acalmou, Klein usou sua visão espiritual e adivinhação para confirmar repetidamente que o zumbi não *despertaria* mais uma vez.

Depois de ver os resultados, suas preocupações diminuíram. Ele encerrou o ritual e dissipou a parede de espiritualidade.

— Por que ele de repente voltaria à vida? — Klein ficou na frente de Maynard, que estava no tapete. Ele franziu as sobrancelhas enquanto olhava para o cadáver.

Para um Beyonder com alta sensibilidade espiritual, havia sinais óbvios para notar se um cadáver voltaria à vida ou não, muito menos Klein, que era um Vidente. Muitas vezes ele teve uma premonição de assuntos semelhantes, mas o que aconteceu agora o pegou completamente de surpresa.

“A menos que haja uma influência mais misteriosa em jogo… Assim como aconteceu com o palhaço de terno.” Klein relembrou a cena em sua cabeça e percebeu vagamente o problema:

O Zumbi Maynard estava tentando atacar o bolso esquerdo de seu uniforme de policial!

“Bolso esquerdo?” Klein transferiu a bengala preta para a palma da mão direita, depois procurou o bolso com a mão esquerda. Ele tirou o antigo apito de cobre que estava dentro.

Era um apito de cobre esculpido com muitos padrões misteriosos. Era o apito de cobre usado para convocar o mensageiro de Azik.

“Este apito de cobre zumbificou Maynard? Isso é bastante plausível. Mesmo que o Sr. Azik não seja descendente da Morte, ele definitivamente tem uma certa conexão com a Morte. É lógico que os objetos que carrega consigo produzissem tal efeito…” Klein assentiu pensativo. Ele pegou uma moeda de cobre e fez uma rápida adivinhação sobre sua conclusão.

Como ele estava no local do incidente, segurando os objetos relevantes, e com ampla informação, rapidamente obteve um resultado. Ele viu a moeda de cobre cair em sua palma, com o retrato voltado para cima.

“Isso significa que sim. E pensar que o Sr. Azik não me lembrou de ser cauteloso de que essas coisas poderiam acontecer… Bem… Ele é amnésico, então não é incomum esquecer isso. Além disso, o apito de cobre pode não ter tido efeitos negativos quando estava com ele. Há uma grande possibilidade de que tenha sido suprimido. Não devo levar este apito de cobre comigo quando estou em cemitérios ou castelos antigos, lugares propensos a assombrações. Caso contrário, estarei apenas encontrando problemas para mim e loucamente cortejando a morte…” Klein silenciosamente fez uma anotação mental. Então carregou Maynard nu de volta para a cama sem muito esforço.

Olhando para a marca óbvia no cadáver deixada pelo golpe da bengala, Klein suspirou. Ele cobriu o cadáver com o pedaço de pano branco e fingiu não notar.

“Vou deixar esse problema para o departamento de polícia se preocupar com isso! Ah, e os dois amuletos que usei agora podem ser considerados despesas relacionadas à missão, então posso ser compensado…” Ele pensou enquanto fazia as malas. Ele então pegou o retrato e destrancou a porta.

A porta se abriu com um rangido e Klein viu o inspetor Tolle, que estava de guarda do lado de fora, não permitindo que ninguém se aproximasse.

— O que aconteceu agora? — Tolle perguntou em dúvida e preocupação.

Ele podia ouvir vagamente a ação acontecendo na sala.

Klein sorriu e disse deliberadamente com um pouco de exagero,

— O membro do Parlamento Maynard voltou à vida e tentou me dar um abraço apaixonado.

— Não brinque assim… — Tolle olhou exasperado para a sala.

— Por que está tão sério? — Klein disse, levantando as mãos. — Devido a um motivo não confirmado, o membro do Parlamento Maynard se tornou um zumbi. Bem, o tipo de coisa que aconteceria em histórias de fantasmas. Felizmente, eu ainda não havia saído, então usei magia ritualística para purificar a profanação, permitindo que ele voltasse ao seu sono eterno.

— Isso está relacionado à causa da morte? — Tolle perguntou, sua expressão severa.

— Não posso te dar uma resposta para isso. Eu nem sei qual é o problema. Você deve saber que em nosso campo, coisas inexplicáveis são uma ocorrência comum, — disse Klein. Ele então olhou para o retrato em sua mão: — Quando eu estava fazendo o ritual mediúnico, vi a cena da morte de Maynard. Ele estava envolvido em algumas atividades que só deveriam ser feitas entre marido e mulher com esta mulher. E no clímax de sua alegria, ele apertou o peito onde está o coração.

— Você quer dizer que... essa é a causa de sua morte? — Tolle deu a ele um olhar de *cotovelada* e *piscadela*.

— Em teoria, sim, mas você deve esperar pela autópsia. — Klein entregou o retrato ao inspetor Tolle.

Tolle apenas olhou para ele quando exclamou: — Madame Sharon!

Klein olhou para ele, perdido.

— Ela é muito famosa?

“Sim, julgando por sua aparência e figura, ela deveria ser famosa…” Ele satirizou em seu coração.

Tolle olhou em volta e a apresentou de uma maneira um tanto animada: — Madame Sharon é a viúva mais bonita da cidade de Tingen. Ela é a mulher mais procurada em ambientes sociais. Ela foi a segunda esposa do Barão Khoy, mas infelizmente ficou viúva.

— Ela é bem-vinda por muitos entre os novos comerciantes e aristocratas, alguém que pode ser convidada para banquetes tanto pelo Partido Conservador quanto pelo Partido Novo.

— Há rumores de que ela e seu enteado, o atual Barão Khoy, mantêm relações ‘amigáveis’ com muitos nobres e altos funcionários públicos em Backlund. Ela é uma mulher poderosa. E pensar que ela e o Deputado Maynard tiveram tal relacionamento… Hehe…

“Simplificando, ela é uma socialite excepcional…” Klein concluiu secretamente. Ele se virou e apontou para o quarto.

— A próxima parte não está incluída na descrição do meu trabalho. Como você interroga Madame Sharon não é da minha conta.

— Além disso, bati no Deputado Maynard com uma bengala antes da purificação. Você terá que lidar com isso e pensar em uma explicação.

Capítulo 174 - Madame Sharon

— O quê? — O grande Tolle saltou em estado de choque e olhou para Klein antes de olhar para a sala. Com uma agilidade que não combinava com seu corpo, ele disparou.

Ele puxou para trás o pano branco que cobria o cadáver e depois de examinar o corpo cuidadosamente, soltou um suspiro de alívio.

— É melhor do que eu imaginava. Não é um problema tão sério.

“Talvez eu devesse ter sacado meu revólver e atirado cinco vezes em Maynard com balas de caça-demônio. Vamos ver se você acha isso sério ou não…” Klein satirizou internamente e apontou para fora da porta.

— É só para isso que você precisa de mim, certo?

— Não! — Tolle gritou. — Espere um momento.

Klein perguntou, intrigado: — Por quê?

Tolle explicou seriamente: — Temos que evitar que qualquer acidente aconteça. Depois de falarmos com Madame Sharon e obtermos seu depoimento, vou mandá-lo de volta para a Rua Zouteland.

“Se Maynard pode ressuscitar depois de estar morto por dez horas, o que mais não poderia acontecer? O que eu faria se você fosse embora?” Tolle acrescentou em sua cabeça.

— Tudo bem. — Klein massageou a têmpora e disse: — Encontre um quarto tranquilo para eu descansar então.

Ele não estava se sentindo bem em todos os aspectos, pois havia avançado um dia atrás. Tendo acabado de realizar vários rituais, usado dois feitiços e sofrido um susto não trivial, ele precisava entrar em Cogitação para eliminar quaisquer problemas.

Klein agora estava extremamente cauteloso quanto a perder o controle.

Tolle cobriu o cadáver com o pano branco novamente. Ele obviamente relaxou e respondeu: — Sem problemas.

Ele levou Klein para um quarto de hóspedes mais próximo do lado ensolarado da casa. Apontou e disse: — Inspetor Moretti, não se preocupe. Ninguém irá incomodá-lo. Farei uma visita a Madame Sharon primeiro.

Klein assentiu levemente e o observou se afastar. Então, fechou a porta e puxou as cortinas.

No quarto escuro e silencioso, caminhou lentamente até a cadeira de balanço e sentou-se confortavelmente. Ele permitiu que seu corpo balançasse para frente e para trás ritmicamente.

Havia inúmeras luzes esféricas fantasmagóricas sobrepostas em sua mente. Os zumbidos nos ouvidos de Klein e a dor latejante em sua cabeça lentamente desapareceram, pouco a pouco.

Quando sua situação se estabilizou, ele abriu os olhos e olhou para a escuridão. Havia uma cama, armário e outros móveis. Então, ele pensou calmamente sobre suas tentativas anteriores.

“Não há muito resultado de algumas piadas exageradas…”

“Talvez eu ainda não tenha controlado os poderes da poção Palhaço, pois ainda existem efeitos negativos remanescentes… Claro, não posso eliminar a possibilidade de que tal *atuação* tenha pouco efeito.”

“Pessoalmente, não estou muito disposto a fazer o papel de palhaço. Mas desde que escolhi esse caminho de Sequência, só posso morder a bala e continuar…”

“Na verdade, todo mundo tem que agir como um palhaço em um ponto ou outro de suas vidas. Não preciso ficar tão desconfortável com a ideia.”

“Eu tenho que entender rapidamente os elementos centrais de um Palhaço…”

Enquanto vários pensamentos se agitavam em sua mente, Klein de repente pegou um meio centavo de latão.

Principalmente por hábito, ele adivinhou se a morte de Maynard foi devido a influências sobrenaturais.

“Talvez seja um risco do próprio trabalho…” Klein balançou a cabeça e riu. Seus olhos escureceram enquanto ele recitava repetidamente: — A morte de John Maynard foi devido a influências sobrenaturais.

…

Ding!

Ele jogou a moeda enquanto se jogava na cadeira de balanço. Ele observou o brilho da moeda enquanto girava no ar.

Pak! A moeda caiu na palma da mão aberta de Klein, revelando o número ½ virado para cima.

“Uma resposta negativa. Em outras palavras, não houve nenhuma influência sobrenatural envolvida na morte de John Maynard. Acho que aquele homem morreu de prazer do orgasmo. O falecido não deve ser ridicularizado, então não vou usar uma frase insípida em chinês para zombar dele…” Klein guardou sua moeda e permitiu que seus pensamentos vagassem antes de quase adormecer.

Toc! Toc! Toc!

Sob as batidas lentas e ritmadas, Klein arrumou a roupa, colocou o emblema de policial e caminhou até a porta.

Assim que sua palma direita tocou a maçaneta, uma cena apareceu em sua mente.

O inspetor Tolle, parecido com um urso, estava parado do lado de fora da porta e puxando o colarinho. Sua expressão parecia perturbada e desamparada.

Klein girou a maçaneta e abriu a porta vagarosamente.

O inspetor Tolle apareceu diante dele enquanto puxava o colarinho.

— Desculpe por fazer você esperar tanto tempo.

— Já encontramos Madame Sharon e obtivemos seu depoimento. Você pode voltar para a Rua Zouteland.

— Sinto muito por tomar seu precioso tempo.

Klein não perguntou o motivo de suas emoções atuais, mas sorriu e disse: — Madame Sharon admitiu que estava com Maynard ontem à noite?

— Sim. Ela disse que sob a influência do álcool, ela e Maynard não conseguiram se controlar. Quando ela descobriu que ele morreu de ataque cardíaco, ficou com muito medo e fugiu do quarto depois de se arrumar. Ela então se escondeu em seu próprio quarto de hóspedes. Não temos motivos suficientes para levantar acusações contra ela agora, então tivemos que deixá-la ir enquanto restringimos parte de sua liberdade. Teremos que esperar pela autópsia — explicou em detalhes o inspetor Tolle.

Klein inclinou a cabeça para o lado e sorriu.

— Para quem você está explicando isso?

Tolle balançou a cabeça e forçou um sorriso amargo. — Oh sim, eu não tenho que explicar isso para você. Estou apenas frustrado com a Madame Maynard e comecei a tagarelar sem perceber.

— A esposa de Maynard voltou? — Klein perguntou em resposta.

— Sim, infelizmente. Havia algo de anormal na locomotiva a vapor. Devia ter demorado mais. — Tolle deu uma resposta afirmativa em tom de brincadeira.

Klein não perguntou mais nada, mas verificou se ele estava com todos os seus pertences pessoais antes de seguir o inspetor Tolle escada abaixo.

Uma voz feminina soou a cada passo:

— Por que você não a está prendendo?

— Ela é uma assassina! Quero processá-la e quero processar todos vocês por negligência do dever!

— Vou contratar o melhor advogado para processar vocês!

...

Comentários ásperos entraram nos ouvidos de Klein, e ele olhou inconscientemente. Ele viu uma voluptuosa e bela mulher de meia-idade agindo furiosamente. Apesar de ter dois jovens segurando seus braços, ela continuou gritando com eles.

“Um vestido real muito moderno em Backlund este ano…” Tendo lido frequentemente a revista Estética Feminina, o primeiro pensamento na mente de Klein foi algo não relacionado à situação. Ele então viu alguns cavalheiros protegendo uma mulher atrás deles.

A mulher estava em um longo vestido preto com pele clara e lisa, cabelo castanho tipo cascata e olhos castanhos. Ela parecia tão lamentável quanto um cervo na floresta. Isso fez as pessoas quererem protegê-la involuntariamente.

“Madame Sharon…” Klein de repente pensou no *pornô* que ela havia estrelado. Ele rapidamente ergueu a mão direita, cobriu a boca e tossiu duas vezes.

Por hábito, mordeu com seus molares esquerdos duas vezes e observou as pessoas presentes com Visão Espiritual.

“Há algum tipo de problema com o corpo da Sra. Maynard. As cores de sua aura são mais finas. Pelas cores de suas emoções, ela definitivamente está sentindo raiva e ódio, o que é consistente com sua aparência externa…”

“Huh? A cor das emoções de Madame Sharon são sombreadas em azul, que representa o pensamento racional e a calma… Isso é totalmente contrário à sua aparência de pânico e nervosismo. Como esperado, uma socialite não é uma coelhinha inocente… Seu corpo é muito saudável.”

Depois de examiná-la, Klein estava prestes a retrair o olhar quando de repente viu Madame Sharon erguer a cabeça e olhar furtivamente em sua direção. Então, ela abaixou a cabeça novamente e colocou um olhar trêmulo.

“Se eu não pudesse ver suas cores de emoção diretamente, poderia ter sido enganado por sua atuação… Você deveria considerar trabalhar como atriz…” Klein satirizou. Ele não ficou mais e deixou a casa de Maynard com o inspetor Tolle. Eles pegaram a carruagem providenciada pela delegacia e voltaram para a Rua Zouteland.

Depois de assumir o turno do capitão, ele continuou de plantão no Portão Chanis. Aproveitou a oportunidade para escrever um pedido de reembolso.

Depois de uma noite monótona, Klein voltou para cima e recebeu o café da manhã que havia pedido a Rozanne para comprar para ele.

— Adoro esta pastelaria! — ele elogiou.

Ele já havia passado a ela o dinheiro para o café da manhã com antecedência.

— Sério? Posso experimentar amanhã então! — Rozanne respondeu alegremente.

O canto do lábio de Klein estremeceu enquanto se concentrava em sua batalha com o leite e a massa.

Às oito e vinte e cinco, bocejou e lutou contra a vontade de dormir, e foi ao Clube de Tiro ali perto.

Ele havia marcado uma consulta com o médico do asilo, Daxter Guderian, alguns dias atrás.

…

Bang! Bang! Bang!

No pequeno estande de tiro, Klein e Daxter apontaram para seus próprios alvos e terminaram seu cilindro de balas.

Clink! Clank! Daxter virou e soltou as conchas vazias e examinou Klein com interesse.

— Você está muito mais confiante do que antes.

“Claro, eu avancei para a Sequência 8. Agora possuo habilidade de combate real…” Klein refletiu sobre sua própria expressão facial e movimentos corporais em sua cabeça e deliberadamente agiu com arrogância.

— Porque eu usei apenas cerca de um mês para dominar completamente o poder da minha poção.

Daxter fez um beicinho e disse: — Embora seja algo para se orgulhar, não há necessidade de dizer isso o tempo todo.

“Ei, como um Espectador, você não percebeu minha performance… Ao que parece, um Palhaço tem o poder de suprimir a habilidade de um Espectador.” Klein sorriu com sua descoberta e perguntou: — Como está Hood Eugen recentemente?

— … Ele enlouqueceu de verdade. — Daxter fez uma pausa e continuou: — Eu o sondei com vários métodos. Ele realmente ficou louco. Estou pensando se começo a medicá-lo, para ver se consigo tratá-lo.

“Como um Sequência 7: Psiquiatra, ele realmente fingiu ser um paciente… Mesmo que ele estivesse dando tratamentos para outros pacientes, isso não se alinha com o elemento central do nome da poção. Essa foi uma maneira incorreta de usar o *método de atuação*. Não é à toa que ele enlouqueceu…” Klein pensou e disse: — Antes de ele enlouquecer, você descobriu quem entrou em contato com ele?

— Além dos médicos, pacientes, enfermeiras e biscates no asilo, nenhum estranho teve contato com ele, — respondeu Daxter com confiança.

Klein reconheceu isso brevemente ao dizer: — E antes disso? Alguém o visitou ou ele deixou o asilo regularmente por um período de tempo?

Para cumprir sua promessa inicial, Klein nunca perguntou nada sobre Hood Eugen em suas primeiras reuniões.

Daxter caiu em pensamentos profundos. Demorou algum tempo até que ele dissesse: — Além dos membros dos Alquimistas da Psicologia, não havia mais do que cinco pessoas que o visitavam. Um deles veio três vezes. Seu nome era El.

Sem perguntar a Klein, ele continuou: — Mas ouvi de Hood Eugen que El era um pseudônimo.

— Seu nome verdadeiro era Lanevus.

Capítulo 175 - Dedução

“Lanevus? Aquele criminoso que enganou por dinheiro e sexo? E pensar que ele tinha uma *conexão* com Hood Eugen dos Alquimistas da Psicologia…” Klein congelou por um momento quando ouviu o nome. Ele imediatamente pensou nas implicações que o nome Lanevus tinha.

“Ele é o Vigarista que escapou com mais de 10.000 libras!”

“Apenas fornecer uma pista me renderia 10 libras. E se eu ajudar a capturar esse tesouro em movimento, ganho 100 libras!”

“Ele é uma escória que se aproveitou dos corpos e sentimentos de mulheres inocentes!”

“E pensar que ele conhece Hood Eugen e foi visitá-lo três vezes no manicômio. Isso significa que ele está conectado ao círculo de Beyonders ou que ele próprio é um Beyonder?” Klein de repente se lembrou do nome de uma poção: o caminho do Saqueador, Sequência 8: Vigarista!

Esses Beyonders tinham prazer em enganar os outros!

“É muito possível!” Klein assentiu pensativo. Ele controlou sua expressão facial e linguagem corporal, fingindo indiferença quando perguntou: – Então, quando foi a última visita do Sr. Lanevus a Hood Eugen?

— Início de julho. Eu teria que verificar os registros do manicômio para lhe dar uma data específica, — Daxter Guderian respondeu após alguns segundos de reflexão.

“O golpe de Lanevus não havia sido exposto no início de julho e ele não havia deixado Tingen…” Klein então perguntou: — O Hood Eugen costuma mencionar essa pessoa?

— Não. Você deve entender que um Sequência 7: Psiquiatra nunca revelaria algo por acidente. Cada palavra que eles dizem é cuidadosamente deliberada. Seria impossível aprender seus segredos, a menos que tivessem outros motivos ocultos. Só consegui a fórmula Telepata depois que Hood Eugen enlouqueceu. Ah, certo, você determinou a autenticidade da fórmula? — Daxter escondeu habilmente seus sentimentos de orgulho em relação à poção de seu caminho.

Klein riu e respondeu: — É autêntica. Quando precisar avançar, você pode usá-la para preparar sua poção sem se preocupar. Podemos ajudar se os Alquimistas da Psicologia não puderem fornecer os ingredientes. Além disso, como você tem passado ultimamente?

— Não é tão ruim. Além de estar um pouco preocupado com a condição de Hood Eugen, sinto-me bastante relaxado. Não tenho mais sintomas de personalidade dividida. Você me ajudou muito nesse sentido, — disse Daxter Guderian, cheio de emoção.

Klein tinha uma expressão humilde.

— Está certo.

— Vamos voltar ao assunto em questão. Já que você disse que um Psiquiatra deliberaria sobre cada palavra antes de pronunciá-la e não revelaria facilmente seus segredos, por que Hood Eugen lhe disse que El é Lanevus? Ele estava insinuando alguma coisa ou tentando avisá-lo de alguma coisa?

Daxter congelou por um momento, então franziu as sobrancelhas.

— Isso é muito estranho, pensar que eu não percebi isso... Fora isso, Hood Eugen não mencionou mais nada. O motivo dele seria eu contar aos escalões superiores da associação sobre o nome Lanevus, caso ele encontrasse algum problema?

— A reação da associação também pareceu estranha. Depois que os informei sobre a insanidade de Hood Eugen, eles enviaram um contato. Mas depois que descrevi todos os detalhes, incluindo o nome de Lanevus, não houve mais respostas dos escalões superiores. Era como ser uma pedra lançada no oceano. Isso pode significar que eles descobriram algo?

— Uma dedução razoável. — Klein pegou suas balas de caça-demônio e as enfiou no revólver, depois mirou no alvo.

— Se seguirmos essa dedução, Hood Eugen pode ter previsto há muito tempo que ficaria louco ou morreria... E isso tem uma conexão insustentável com Lanevus? Mas como ele já antecipou, por que não pediu ajuda aos escalões superiores? — Daxter olhou fixamente para a frente. Ele pensou bastante ao dizer: — Infelizmente, ele está louco agora. Não há como se comunicar efetivamente com ele.

— Talvez algum tipo de tentação o tenha feito escolher correr o risco. — Klein deu um palpite.

Ao mesmo tempo, ele sentiu que era lamentável que Hood Eugen tivesse realmente se tornado um doente mental. Isso comprometeu muitas das informações que ele poderia ter obtido de outra forma.

“Fuuu. Até um morto é melhor que um lunático. Posso usar rituais de mediunidade para fazer os mortos falarem, mas o que posso fazer com um lunático? Ah, certo, Madame Daly uma vez tentou usar rituais de mediunidade para invocar minhas memórias perdidas. A teoria por trás dos rituais de mediunidade parece ter sido derivada dos Alquimistas da Psicologia… Isso significa que eu também posso usar os rituais de mediunidade nos vivos e criar um cenário onde eu interajo com seu espírito diretamente usando meu espírito… Eu me pergunto se Hood Eugen ainda seria insano nessas condições.”

“Infelizmente, não estou avançado o suficiente neste campo, então não acho que seria capaz de conseguir… Vou chamar o mensageiro e perguntar a Madame Daly sobre isso primeiro. Vou ver se ela pode me fornecer alguma técnica. Se ela achar que só ela pode fazer isso, então direi ao capitão e farei com que ele envie um telegrama a Backlund para pedir ajuda…”

“Definitivamente, não estou adotando esse curso de ação problemático apenas porque quero aprender a técnica e tentar o ritual para invocar o mensageiro…”

Muitos pensamentos passaram pela mente de Klein antes que gradualmente os reduzisse a uma única linha de pensamento que pudesse resolver o problema.

Daxter Guderian aprovou seu palpite.

— A ganância sempre torna a pessoa tola. Mesmo quando uma pessoa sabe que há apenas o abismo à sua frente, ela ainda tentará caminhar até a borda e dar uma olhada.

“Isso é chamado de testar loucamente os limites do destino…” Klein satirizou.

— Tente o seu melhor para tratar Hood Eugen depois de retornar ao asilo psiquiátrico. Tente mantê-lo sóbrio por um período de tempo e obter algumas pistas dele.

— Além disso, não esconda suas preocupações e ansiedade. Estabeleça mais conexões com os Alquimistas da Psicologia e pressione-os para resolver o problema de Hood Eugen. Essa é a reação mais normal e razoável.

Daxter assentiu sério.

— Vou tentar o meu melhor.

Klein não disse mais nada e, após alguma deliberação, perguntou: — Houve alguma anormalidade com o corpo de Hood Eugen recentemente? Por exemplo, escamas finas crescendo em algumas partes de seu corpo?

Quase insanidade, *verdadeira insanidade* e *perder o controle* eram descrições de vários níveis para um Beyonder quando algo estava errado com eles. A menos grave das condições era quando sua atitude mudava como se tivessem se tornado uma nova pessoa, mas ainda fossem capazes de pensamentos e ações racionais. Isso era *quase insanidade*. A *verdadeira insanidade* era mais severa porque a pessoa perdia toda a lógica, tornando-se um maníaco e era difícil de se comunicar. Aqueles que não podiam ser salvos eram aqueles cujo corpo e mente se tornaram monstros, completamente sem controle.

Às vezes, se o problema não fosse resolvido prontamente, a insanidade levaria à perda do controle.

Antes disso, para evitar expor o informante dentro dos Alquimistas da Psicologia, Dunn instruiu os Falcões Noturnos a não lidar imediatamente com Hood Eugen. Em vez disso, o vigiaram para garantir que Hood Eugen não perdesse o controle. Mas se houvesse sinais dele perdendo o controle, eles teriam que lidar com ele imediatamente.

Daxter balançou a cabeça e soltou uma risada amarga.

— Não, você pode aliviar sua preocupação. Também estou com muito medo de que Hood Eugen perca o controle, então estou prestando muita atenção aos detalhes. Afinal, estou no manicômio seis vezes por semana.

Depois de trocar mais algumas palavras, eles deixaram o campo de tiro com dez minutos de diferença.

Klein lutou contra seu intenso desejo de dormir e pegou uma carruagem pública de volta à Rua Daffodil.

Ele abriu a porta e viu sua irmã sentada no sofá. Ela não estava lendo nem mexendo em peças de máquinas. Estava apenas olhando fixamente para frente como se tivesse perdido sua alma.

Mordendo suavemente seus molares, Klein ativou sua Visão Espiritual e perguntou, intrigado: — Melissa, aconteceu alguma coisa?

“Ela parece saudável com base nas cores de sua aura, não desnutrida como antes…”

Melissa retraiu o olhar e franziu os lábios, depois olhou para a cozinha que fazia barulho.

— Bela tem recomendado a forma que sua família prepara o café da manhã lá em casa, ela disse que é muito gostoso. Eu concordei em deixá-la experimentar esta manhã.

— Que método é esse? — Klein teve uma sensação sinistra.

— Cozinhar todas as sobras em uma panela, depois adicionar água e pão… — Melissa repetiu suavemente.

“E-esta é a receita padrão para comida de origem desconhecida…” Klein beliscou a testa.

— Então?

— Não devemos desperdiçar comida… — Melissa mordeu os lábios e assentiu.

“Irmã, sinto que você está questionando a vida…” Klein pigarreou e reprimiu a vontade de rir. Ele então perguntou: — Onde está Benson?

— No banheiro. — Melissa se livrou de seu torpor, enquanto seus olhos recuperavam o brilho.

Naquele momento, ele ouviu o som da descarga do banheiro. Benson saiu com um jornal na mão.

— Meu caro Klein, vamos pegar uma porção de café da manhã para você?

— Não, eu já comi. — Klein balançou a cabeça resolutamente, sentindo-se sortudo por ter marcado um encontro com Daxter pela manhã. Caso contrário, não teria feito com que Rozanne comprasse o café da manhã para ele.

— Que lamentável. Caso contrário, você mudaria sua opinião sobre minhas habilidades culinárias. — Benson soltou uma risada auto-depreciativa.

Nesse momento, Melissa notou algo. Ela se virou para olhar para Klein e disse: — Você voltou bem tarde hoje.

“Mana, seja mais inocente e animada. Não se preocupe comigo o tempo todo… O estado em que você estava agora era ótimo!” Klein imediatamente sorriu.

— Tenho boas notícias.

— Você passou no exame do departamento de polícia e pode obter um aumento de salário? Melissa perguntou sem pensar.

Benson também sorriu e acenou com a cabeça.

— … — Klein pegou seu chapéu e parou na beira da sala. Ele disse divertido: — Como vou surpreender vocês assim?

Depois disso, ele acrescentou com uma tosse seca: — Sim, meu salário aumentou várias vezes.

Ele escondeu seu recente aumento de quatro libras adicionais por semana. Ele pretendia economizar um pequeno *cofrinho* para si mesmo. Afinal, ele não podia contar apenas com o dinheiro da conta anônima. Além disso, mencionar que seu salário havia aumentado várias vezes foi o suficiente para assustar seus irmãos.

— Seis libras? — Melissa exclamou em choque, achando bizarro.

— Eu realmente preciso mudar de emprego. — Benson acariciou a linha do cabelo.

Com as informações que Klein lhe forneceu, ele se esforçou muito em seus estudos.

Sem esperar que Klein falasse, Melissa disse com uma expressão encantada: — Nesse caso, depois de deduzir nossas despesas normais, você poderá economizar dinheiro suficiente em dois ou três anos para atender aos padrões de um cavalheiro casado. Bem, foi Elizabeth quem me falou sobre os padrões.

— ... — Klein ficou perplexo, mas achou engraçado, — Isso é algo a ser considerado no futuro. Não deveríamos comemorar? Assim, anuncio que a partir de hoje nosso alimento básico passará a ser o pão branco. Depois que minha carga de trabalho diminuir, iremos experimentar iguarias de diferentes restaurantes.

Melissa olhou para ele e, como se não tivesse ouvido o que Klein havia dito, ela disse: — Benson e eu vamos assistir à missa na Catedral de Santa Selena, você quer vir?

“Estou louvando a Deusa todos os dias...” Klein riu.

— Preciso recuperar o sono.

Ele dormiu até 12:30 da tarde. Depois de almoçar com Benson e Melissa, continuou sua missão de revistar todas as casas com chaminés vermelhas.

Quando já era tarde da noite, selou seu quarto com espiritualidade e se preparou para tentar o ritual de convocação do Mensageiro do Guia Espiritual Daly.

Capítulo 176 - Carta

Para Klein, estabelecer um ritual simples era tão fácil quanto respirar. Logo terminou de preparar os ingredientes e acendeu a vela que representava a si mesmo.

Olhando para a luz bruxuleante da vela sobre a mesa, Klein teve um pensamento divertido por algum motivo desconcertante.

“Isso seria considerado um encontro à luz de velas?”

“Porra, o que diabos estou pensando!?”

…

Ele refreou seus pensamentos e pegou o pó da Flor Negra Podre que pertencia ao domínio da Morte e o borrifou na vela. Assim, sentiu um cheiro semelhante ao formaldeído de sua vida anterior.

Imediatamente depois disso, ele pingou o Óleo Essência da Lua Cheia, um item favorito da Meia Noite.

Em meio a um crepitar, seus arredores de repente ficaram quietos e houve uma onda mágica disforme.

Klein deu um passo para trás e recitou suavemente no antigo Hermes: — Eu!

Então, continuou em Hermes, — Eu invoco em meu nome.

— O espírito que vagueia pelo infundado, a criatura de dimensão superior que um humano ordena, o mensageiro que pertence a Daly Simone.

Whoosh!

O vento uivava e a fraca luz das velas estava manchada com um brilho azul.

Sob sua iluminação, a parede atrás da mesa produziu ondulações translúcidas e um rosto assustador veio à tona. Além da boca, não tinha sobrancelhas, olhos ou nariz.

Seus lábios grossos se separaram e uma longa língua vermelha se estendeu. Havia dentes afiados e irregulares que revestiam sua boca. Além disso, a ponta da língua tinha cinco dedos delicados. Eles estavam constantemente se estendendo e se retraindo, como se estivessem esperando por uma entrega.

"Este é o mensageiro de Daly? Comparado com o do Sr. Azik, é como uma criança. Não, não posso determinar com precisão suas diferenças. Sim, um é um Gigante adulto e o outro é um bebê humano… Eu me pergunto se é devido ao item mágico, ou se significa a força do Sr. Azik? Eu tenho que reavaliar minha compreensão dele. Talvez ele seja um Beyonder de alta sequência…"

"Merda, esqueci. Na carta, eu deveria ter perguntado a Madame Daly os nomes das Sequências 4 e 3 do caminho Colecionador de Cadáveres. O Sr. Azik provavelmente pertence a esse caminho. Claro, ele pode não ter avançado por meio de poções. Sim, talvez seja um gene que passou de seus ancestrais… Pergunto da próxima vez, o mensageiro está esperando…”

Klein olhou para ele seriamente por um tempo e passou o papel cuidadosamente dobrado para a *mão* do mensageiro. Então, ele observou enquanto a mão o segurava com força.

Whoosh!

O mensageiro retraiu a língua e engoliu a carta. O rosto translúcido, assustador e contorcido encolheu-se na parede e desapareceu.

“Eu tenho que dizer, essa magia é bem legal. Bastante conveniente também, mas não pode ser espalhada…” Klein olhou para a luz da vela que havia voltado ao normal. Ele balançou a cabeça e encerrou o ritual.

…

Segunda-feira de manhã. Backlund, Burgo Imperatriz.

Em um canto escondido do jardim municipal construído pelo Duque Negan, Xio Derecha com seu cabelo loiro despenteado e Fors Wall com seu porte lânguido olhavam boquiabertas para o informante diante delas em transe. Elas ficaram momentaneamente sem saber qual idioma usar para uma saudação.

A pequena Xio, que tinha pouco mais de um metro e meio de altura, olhou para o golden retriever que tinha a língua estendida e abanava o rabo. Ela alisou seu traje de aprendiz de cavaleiro e pesou suas palavras antes de dizer: — Você é o informante da senhorita Audrey?

— Oh minha Deusa, por que estou conversando com um cachorro tão a sério…

Fors estava segurando um cigarro fino com os dedos enquanto ela ria.

— Talvez seja uma criatura mágica?

— Nunca vi uma criatura mágica que se parecesse tanto com um cachorro… — Xio respondeu com toda a seriedade.

Susie sentou-se e fechou a boca. Então apontou para a barriga com a pata.

Havia uma bolsa de couro amarrada ao redor do corpo do cachorro em meio ao seu longo pelo dourado.

Xio olhou para a esquerda e para a direita, certificando-se de que não havia ninguém observando antes de se aproximar rapidamente. Ela se abaixou e removeu a bolsa.

Fors observou com curiosidade quando a expressão dela de repente ficou estranha.

— É feito de pele de crocodilo e parece obra do estilista, Sr. Sades… Ela está usando uma bolsa dessas para a transação…

— ... Em outras palavras, é muito cara? — Xio levantou a bolsa de couro.

Fors franziu os lábios com força e assentiu com seriedade.

Xio instantaneamente reduziu sua velocidade de maneira exagerada. Ela abriu cuidadosamente o zíper e tirou a carta de dentro, como se carregasse um vaso antigo nas mãos.

Depois de ler, ela passou a carta para Fors.

Fors a queimou com o cigarro depois de lê-la com atenção. Ela observou enquanto se transformava em cinzas e se espalhava no solo.

— Não há informações extras fornecidas. — Xio fez beicinho inconscientemente. Ela tirou um papel cuidadosamente dobrado do bolso de seu traje de aprendiz de cavaleiro.

Ela olhou para Susie de maneira imponente e exortou subconscientemente: — Este é o relatório de investigação dos últimos dias. Você deve passar isso diretamente para a Srta. Audrey Hall.

Susie estremeceu e sentou-se ereta, seu rabo abanando vigorosamente.

Xio assentiu com satisfação, enfiou a pilha de papéis na bolsa de couro e amarrou-a novamente em volta de Susie.

Susie uivou e saiu correndo muito rapidamente.

…

Na luxuosa vila da família Hall.

Audrey estava sentada no sofá de sua própria sala de estar. Ela segurava um abridor de cartas e estava tentando abrir a carta diante dela.

Era uma carta enviada por um de seus irmãos do Império Balam no Sul. Havia um pacote que veio junto com a carta.

Naquele momento, ela viu Susie abrir a porta entreaberta. A cadela correu rapidamente.

Susie sentou-se no tapete diante de Audrey e apalpou a bolsa de couro.

— Você realmente é uma excelente mensageira! — Audrey não era mesquinha com seus elogios.

Susie olhou para a porta. Induziu vibrações no ar e disse baixinho: — Sua amiga está falando muito sério. Quando a vi, ela me lembrou da época em que um caçador veio nos treinar.

Ela tinha sido um presente de cortesia quando o Conde Hall comprou cães de caça.

— Susie, seu Loen está ficando cada vez mais fluente. Existem apenas alguns problemas com a sua lógica ao usar a linguagem… — Audrey observou sua golden retriever tirar a bolsa sozinha e habilmente abrir o zíper.

Ela deu uma olhada em Susie e imediatamente entendeu. Ela se levantou e correu para trancar a porta.

— … Não há resultado até agora, mas descobrimos que alguns vagabundos desapareceram no Burgo do Porto de Backlund. Porém, não podemos ter certeza de que foi Qilangos. Talvez os vagabundos simplesmente tenham mudado seus padrões de movimento repentinamente… — Audrey folheou o relatório da investigação e se perguntou seriamente como deveria responder a Xio e Fors.

“Vou dizer a Xio que, desde que ela consiga rastrear o Contra-Almirante Furacão, Qilangos, comprarei a fórmula da poção do Xerife para ela… Não, isso não é amigável o suficiente. Isso a faria sentir um complexo de inferioridade. Sim, direi: ‘Xio, preparei sua recompensa. Contanto que você possa completar a tarefa, quatrocentos e cinquenta libras serão suas… *Fuuu*, tanto quanto os principais ingredientes para a fórmula do Telepata, eu só encontrei o fluido espinhal do Coelho Farsman. Ainda preciso da glândula pituitária da salamandra arco-íris… Glaint, Xio e Fors ainda não a encontraram…”

“Audrey, anime-se. Pelo menos você digeriu a poção Espectador completamente!”

“Depois de juntar todos os ingredientes, você se tornará uma Beyonder de Sequência 8!”

…

Audrey refreou seus pensamentos, pegou uma caneta e papel e rapidamente escreveu uma resposta. Ela a enfiou de volta na bolsa de couro e confiou a Susie para fazer outra viagem.

Ela observou sua golden retriever enquanto abria a carta que seu irmão havia enviado. Ela leu com um sorriso.

“Minha querida irmã,”

“Acho que você deveria vir para o Continente Sul também. Venha para as regiões colonizadas do Império Balam. Há luz solar abundante, ar fresco, um ambiente limpo, frutos do mar frescos, várias culturas únicas e o povo Balam muito gentil e obediente que dá bons servos, assim como o cheiro da liberdade.”

“Pelo contrário, Backlund é fria e úmida, o ar é ruim, sempre há poeira e é sempre sombria. Além disso, é altamente populosa, o que leva a todos os tipos de problemas. Hmm, e os intermináveis bailes, banquetes e salões… Os eventos sociais são tão enfadonhos e insípidos que eu não gostaria de ficar nem um minuto. Querida irmã, creio que você compartilha o mesmo sentimento.”

“Não estou fugindo de casa. Estou apenas procurando meu próprio lugar na vida, mas nosso irmão definitivamente não pensa assim.

Ele sempre foi uma pessoa egoísta. Claro, ele não seria mesquinho com você, porque você só pode reivindicar uma pequena parte da riqueza da família, enquanto eu seria seu maior concorrente na luta pela herança entre os nobres. Afinal, nosso pai é um duque que pensa a longo prazo. Ele definitivamente não seria restringido pela regra de que o irmão mais velho herdaria o posto de nobreza.”

“Enquanto ele sentir que é necessário, fará qualquer coisa. Assim como quando vendeu metade das terras agrícolas e pastagens para entrar no setor bancário, apesar da forte oposição.”

“Sinto falta de Backlund às vezes, principalmente do pai, da mãe e de você. Sinto falta do sorriso que você colocou em meu rosto durante esses poucos anos. Você deve ter se tornado a joia mais deslumbrante de Backlund, mas, infelizmente, só poderei voltar depois de dois anos. Uma carreira é o orgulho de um homem, enquanto os jovens notáveis do Reino de Loen tratam o mundo como seu palco.”

…

“Você pode dizer à nossa querida tia que as regiões costeiras do Império Balam são muito adequadas para férias e especialmente adequadas para ela, visto que suas articulações doem e incham no inverno. Eu sinceramente a convido para ser minha hóspede. Se você puder vir com ela, seria ainda melhor.”

…

“Eu não te mandei muitos presentes. São principalmente coisas ricas nas tradições e estilos de Balam, como a única seda amarela e os ornamentos repletos de características relacionadas à adoração da Morte.”

“Lembrei-me que você adorava coisas relacionadas ao misticismo, então vou procurar por você. A cultura aqui é cheia de mistério.”

…

Depois de ler a carta, Audrey pegou uma caneta, papel e uma lousa. Ela recostou-se no sofá, franziu os lábios e escreveu seriamente: “Meu querido Alfred,”

“Embora tenha passado menos de um ano, a garotinha em suas memórias cresceu. Eu não gosto mais de misticismo, então você não precisa procurar por esse tipo de coisa.”

“Porque é muito perigoso…” Audrey inflou as bochechas e acrescentou na cabeça.

Ela tinha ouvido falar de muitas tragédias relacionadas a objetos misteriosos ao participar das reuniões de Beyonder e das histórias contadas por Xio e Fors.

Ela pensou e declarou com entusiasmo: *“Agora estou interessada em biologia. Recentemente, fiquei maravilhada com a salamandra arco-íris. Você pode perguntar por mim e descobrir onde posso* *encontrar uma dessas criaturas, ou se elas têm um cadáver completo que foi preservado?”*

Capítulo 177 - Mudança Repentina de Eventos

Audrey parou de escrever depois que terminou de compartilhar algumas notícias interessantes e escândalos sobre aristocratas. Então adotou uma pose séria ao se lembrar de algo.

Com sua memória excepcional de Espectadora, ela organizou em parágrafos as informações que recebia dos ensinamentos de seu pai, bem como as notícias que ouvia em banquetes e salões.

Depois de criar um rascunho em sua cabeça, Audrey escreveu: *“Quanto à situação política em Backlund sobre a qual você perguntou, não é da minha área de interesse. Só posso descrevê-la com base em minhas próprias impressões e nos detalhes que conheço.”*

“Algum tempo atrás, papai me disse que, após a abolição da Lei dos Grãos, os preços das safras estavam caindo rapidamente. O aluguel de terras agrícolas e pastagens também estava caindo, mas não sei a magnitude exata. Eu só posso explicar para você com este exemplo.”

“Como você sabe, o Duque Negan é um aristocrata que possui a maior parte das terras fora da família real. Dizem que ele possui mais de 12 milhões de libras em terras agrícolas, pastagens e florestas. No ano passado, sua terra lhe rendeu um aluguel histórico de 1.300.000 libras. Mas este ano, a previsão é que seu

aluguel seja de apenas 850.000 libras, um total de 450.000 libras a menos. Isso é mais do que a totalidade dos bens a que tenho direito."

"Sem qualquer outra explicação minha, tenho certeza de que meu querido irmão entenderá o comportamento da maioria dos nobres antiquados. Eles se orgulham de serem proprietários de terras e sua renda vem principalmente do aluguel. Eles colocam uma grande ênfase em sua aparência e mantêm seu estilo de vida atual, mesmo que tivessem que contrair dívidas. Eles gastam dezenas de milhares de libras na manutenção de seus castelos a cada ano, muitos mais milhares em roupas e joias, bem como em suas persistentes atividades de caça, banquetes sociais e ocasionais casamentos e funerais luxuosos, etc, etc."

"Com a queda do aluguel, pelo que sei, boa parte dos nobres passou por dificuldades financeiras. Por causa disso, o Conde Wolfe vendeu 84.000 ares de terra no campo e recebeu 29.000 libras em troca. O Visconde Conrad também vendeu sua coleção de arte no valor de 55.000 libras para uma galeria de arte nacional."

"Além de alguns nobres visionários que há muito mudaram seu foco para as indústrias de aço, carvão, ferrovias, bancos e borracha, o restante dos nobres foi severamente afetado pela Lei dos Grãos. Louvemos nosso querido Conde Hall!"

"Papai me disse que a dificuldade financeira vai afrouxar o controle que os nobres têm sobre a política. Como você pode imaginar, o

número de ministros de sangue azul diminuirá a partir do próximo ano.”

“Em uma tentativa de garantir financiamento, o Partido Conservador e o Novo Partido prometeram conferir a qualquer um os títulos de nobreza, desde que doe uma quantia suficiente em dinheiro e não tenha antecedentes criminais. Claro, a ressalva é que a pessoa que doou o dinheiro deve possuir uma quantidade de terra digna de um nobre.”

“Um exemplo é o rico Sr. Syndras. Ele comprou a menor área de terra esperada de um barão, 60.000 ares, então doou 100.000 libras para o Clube Carleton e 400.000 libras para o Partido Conservador, e doações para caridade no valor de 300.000 libras. Finalmente, ele conseguiu receber a concessão de Sua Majestade e tornou-se um barão altamente considerado. Ouvi dizer que há uma tabela de preços para isso, 300.000 libras para se tornar um barão e 700.000 a 1.000.000 libras para um barão hereditário. Não há um preço claro para o título de visconde ou conde, mas tenho certeza de que são suficientemente ridículos.”

…

“Este ano, muitos nobres que estão enfrentando dificuldades financeiras estão começando a considerar seriamente a possibilidade de casamento com comerciantes ricos. Já houve três casamentos como este nos últimos dois meses. Os presentes de

noivado que as nobres mulheres receberam são algo a ser invejado.”

“Além disso, os trabalhadores que protestaram contra a Lei dos Grãos experimentaram uma redução no custo de vida, mas a qualidade de suas vidas não melhorou. Em vez disso, parece ter piorado à medida que os fazendeiros falidos entraram na cidade e roubaram seus empregos, exigindo salários mais baixos. Assim, os salários dos trabalhadores estão caindo rapidamente.”

“Lembro-me do dia em que meu pai me perguntou quem eu achava que era o vencedor da Lei dos Grãos.”

“Meu caro Alfred, você deve saber a resposta. Você definitivamente seria capaz de obter um título de barão hereditário por meio de seus próprios esforços.”

…

Xio Derecha e Fors Wall estavam voltando para o Burgo do Porto de Backlund depois de receberem a resposta de Audrey.

Xio, com seus cabelos loiros bagunçados, olhava pela janela da carruagem, seus olhos brilhavam como duas bolas de fogo em chamas.

Ela murmurou o termo *450 libras* para si mesma repetidamente, como se recitasse um encantamento. Sua força e coragem cresciam cada vez que ela repetia o termo.

— Darkholme não informou o status da investigação hoje. Vamos fazer uma viagem até a casa dele! — Xio virou-se de repente para olhar para Fors.

Darkholme era o líder de uma quadrilha no Burgo Leste de Backlund e tinha controle sobre muitos mendigos e ladrões.

Mesmo parecendo muito amigável com seu rosto gordinho sempre adornado com um sorriso caloroso e amável, Xio sabia que ele era um canalha impiedoso. Certa vez, ele quebrou o braço de um ladrão de treze anos porque o menino havia escondido seu lucro.

A menos que fosse necessário, Xio não estava disposta a encontrar Darkholme, mas Darkholme era uma das poucas pessoas mais familiarizadas com os vagabundos da cidade.

Fors empurrou seu cabelo levemente encaracolado para trás da orelha.

— Desde que não atrase meu almoço.

— Sem problemas! Talvez eu possa convidá-lo para um banquete depois desta semana! — Xio prometeu com complacência.

— Devo agradecer a Deus? — Fors perguntou enquanto ela ria.

Ao contrário de Xio, Fors era uma crente moderada do Deus do Vapor e da Maquinaria.

Enquanto conversavam, as duas mulheres mudaram para outra carruagem pública e chegaram ao Burgo Leste de Backlund e à casa de Darkholme.

Era uma casa geminada localizada em um beco estreito. Havia plantas verdes penduradas nas paredes, o exterior parecia relativamente descuidado.

Xio caminhou até a porta, ergueu a mão direita e bateu em um ritmo único.

A porta destrancada se abriu com um rangido após suas batidas.

A expressão aparentemente confusa de Xio imediatamente se tornou severa, como a de um leão cauteloso.

Ela pegou uma baioneta que carregava consigo e abriu a porta com cuidado. Então lentamente entrou.

Fors também parou de parecer indiferente, tendo pego uma adaga de origem desconhecida.

Elas não sentiram nenhum cheiro peculiar, mas sua rica experiência lhes disse que algo estava errado.

Um passo, dois passos, três passos. Xio e Fors entraram na casa de Darkholme.

Então viram um membro pálido em uma lâmpada de gás, órgãos internos em uma mesa de centro, bem como tiras e tiras de carne espalhadas no chão e penduradas no cabideiro!

Pedaços de ossos foram arrancados e empilhados perto da porta.

E entre os ossos havia uma cabeça, seus olhos sem foco abertos. Não era outro senão Darkholme.

Seu rosto gordinho ainda mantinha o sorriso amável, como se tudo estivesse normal. Além disso, não havia cheiro de sangue na casa.

Como ex-médica clínico antes de se tornar uma autora de best-sellers e Beyonder de Sequência 9, Fors já viu muitas cenas de morte mais repugnantes do que isso. Ela deu um tapinha na tensa Xio, que estava à beira do vômito, enquanto examinava os arredores.

— Qilangos? Contra-Almirante Furacão, Qilangos?

— Ele percebeu que Darkholme estava investigando os vagabundos desaparecidos e o rastreou até sua casa?

— Ou pode-se dizer que Darkholme o rastreou, mas acabou sendo pego?

Xio lutou contra a vontade de vomitar e disse com uma expressão séria: — Ele certamente faz jus ao seu nome como um almirante pirata impiedoso e astuto. A estranheza aqui também se encaixa na descrição de seu histórico.

— Astuto… — Fors ficou subitamente alarmada quando deixou escapar: — Ele poderia estar esperando por perto em uma emboscada contra o cérebro por trás das investigações?

Xio congelou por um momento antes de responder embaraçado: — Isso é muito provável!

Ele era um Sequência 6: Abençoado pelo Vento, um poderoso pirata com um artefato místico, enquanto elas eram apenas duas da Sequência 9!

Este era um confronto extremamente simples e fácil!

...

Na casa em frente à casa de Darkholme, um homem com um queixo largo único e olhos verdes escuros na casa dos trinta estava parado perto da janela, observando friamente Xio e Fors abrindo a porta e entrando lentamente.

Ele não era outro senão o Contra-Almirante Furacão, Qilangos!

A luva preta em sua mão esquerda estremeceu como se estivesse viva. Uma camada de escamas de ouro opaco apareceu em sua superfície.

Qilangos revelou uma expressão cruel e alegre enquanto seus olhos verdes escuros se tornavam ouro pálido e indiferentes.

...

No momento em que Fors percebeu isso, ela arrastou Xio para o outro lado e evitou a área do outro lado da porta principal.

Ela então cerrou os dentes brancos perolados e tirou uma pulseira que estava escondida por suas mangas.

Esta pulseira de prata tinha três pedras ásperas verdes escuras que mostravam sinais de queimaduras e eram ásperas e irregulares.

Fors puxou uma das pedras e soltou um rosnado baixo no antigo Hermes, — Portal!

Ela agarrou Xio Derecha com força enquanto a pedra liberava um leve brilho azul.

As figuras das duas mulheres tornaram-se indistintas, quase invisíveis.

Elas viram muitas formas que acharam difíceis de descrever. Havia até objetos transparentes que pareciam não existir. Viram cores diferentes, esplendores lustrosos que pareciam possuir imenso conhecimento. Elas haviam entrado no misterioso mundo espiritual.

Nesse mundo estranho que se destacava da realidade, Fors prosseguiu em uma direção específica enquanto puxava Xio junto.

Segundos depois, saíram de seus estados indistintos e retornaram à realidade —- a Backlund.

Mas não estavam mais na casa de Darkholme, mas chegaram a um cemitério vazio.

...

Qilangos, que usava sua luva escamosa, apareceu silenciosamente na porta da casa de Darkholme. Ele inspecionou o interior com seu olhar frio.

Ele congelou por um momento, então franziu as sobrancelhas enquanto murmurava para si mesmo: — Viajante?

...

No cemitério.

— O que vamos fazer a seguir? — Fors ofegou, entendendo sua situação e sentindo uma sensação persistente de medo.

A pulseira era um item místico que ela havia recebido junto com a fórmula para Aprendiz e seus materiais correspondentes durante um encontro fortuito dela. Além de fazer com que ouvisse murmúrios estranhos e fracos durante a lua cheia todos os meses, não representava nenhuma ameaça.

Havia originalmente cinco pedras na pulseira, cada pedra permitindo que ela atravessasse o mundo espiritual, tecnicamente permitindo que se teletransportasse. Mas agora, restavam apenas duas pedras.

Xio acalmou-se e assentiu solenemente.

— Primeiro notifique a Srta. Audrey, depois chamamos a polícia!

Capítulo 178 - As Ideias Subsequentes

— Chamar a polícia? — Fors Wall repetiu surpresa.

Para Beyonders, apresentar um boletim de ocorrência parecia algo de outro mundo.

Xio andava de um lado para o outro enquanto puxava seu cabelo loiro áspero.

— A cena da morte de Darkholme é angustiante e assustadora. Contanto que a polícia não seja cega, definitivamente passariam o caso para os Punidores Mandatários, os Falcões Noturnos, a Mente Coletiva da Maquinaria ou o departamento especial das forças armadas. Quando isso acontecer, podemos vazar mais informações e informá-los de que o assassino é Qilangos. Nesse ponto, toda a cidade estará perseguindo ele.

— Nosso objetivo é apenas procurar Qilangos, não capturá-lo. Com a 'ajuda' de tantos Beyonders, as coisas se tornariam muito mais simples e seguras. Uma vez que Qilangos entrasse em pânico e cometesse um erro, seria nossa chance de reivindicar nossa recompensa. Heh heh, estou me referindo à descoberta de seu paradeiro.

Xio riu secamente e olhou para a horrorizada Fors.

— Você acha que a única maneira que conheço de lidar com os problemas é atacando-os de cabeça? A diferença entre nós e Qilangos é tão vasta quanto a Baía de Desi.

Fors assentiu lentamente e disse: — Sua compreensão de si mesma é absolutamente correta. Você já fez muitas coisas de natureza semelhante. Portanto, as perdas que você sofreu são suficientes para você avançar para a Sequência 8.

— Felizmente, você ainda é racional o suficiente sobre este assunto.

Xio baixou a cabeça para olhar sua baioneta. Ela pensou por um momento e disse: — ... eu tenho que ser honesta. Eu claramente senti a aproximação da morte mais cedo. Qilangos estava sem dúvida por perto. Essa era uma aura maligna o suficiente para nos destruir a qualquer momento. Isso desencadeou uma resposta instintiva em mim.

Fors usava sua pulseira de prata que tinha duas pedras sobrando e pensou seriamente.

— Concordo com a sua ideia. Vamos informar a Srta. Audrey primeiro e apresentar o boletim de ocorrência depois.

— Sim, independentemente se foi Darkholme ou seus subordinados que encontraram os vestígios de Qilangos, poderíamos continuar a investigar com essa abordagem e descobrir o alcance da atividade de Qilangos e a localização de sua residência.

Xio franziu suas finas sobrancelhas loiras e disse: — Mas Qilangos definitivamente não permanecerá no mesmo lugar.

Mesmo como um dos Sete Almirantes Piratas, mesmo que tivesse a ajuda de um artefato místico, Qilangos tinha que ser extremamente cuidadoso em Backlund.

Até Nast, o Rei dos Cinco Mares, uma vez encontrou um desastre aqui e quase foi pego.

— Não, o que eu quis dizer foi supor ou confirmar o propósito da visita de Qilangos a Backlund com base nas pistas. Assim que soubermos o que ele está tentando fazer, não importa como ele se disfarce ou que truques use, ele será exposto a nós no final. Então, nossa missão estaria cumprida, — explicou Fors em detalhes. — Dois anos de experiência em escrever romances me dizem que as coisas se tornariam simples assim que compreendêssemos o cerne da questão.

Xio olhou para sua melhor amiga em estado de choque. Ela não podia acreditar que a mulher tinha acabado de fazer uma declaração tão lógica.

— Eu sou diferente de você. Estou apenas com preguiça de pensar, enquanto você pensa com seus músculos. — Fors franziu os lábios, inclinou a cabeça para o lado e sorriu.

— Me provocar não te deixa mais esperta... — Xio tentou alisar as poucas mechas loiras que estavam espetadas. — Tudo bem, vamos para o Burgo Leste e contar a senhorita Audrey sobre isso.

Fors assentiu levemente e disse: — Então, qual é o nosso método de contato de emergência com a Srta. Audrey?

Xio ficou momentaneamente perdida. Ela olhou de longe para a lápide e disse: — Ela me disse que aquele cachorro de estimação dela que vimos antes caminha pelo menos cinco vezes por dia. Bem, a próxima caminhada deve ser depois do almoço.

— Em outras palavras, temos que ficar vagando suspeitosamente do lado de fora da luxuosa mansão do Conde Hall? — O canto dos lábios de Fors se contraiu.

Xio de repente olhou para o lado e revelou um sorriso obsequioso, — Fors, você prefere entrar de soslaio?

— Eu não acho que seria difícil para você. É nisso que você é boa.

— Um conde hereditário por séculos, um dos parlamentares mais influentes da Câmara dos Lordes, o maior acionista do Banco de Varvat, o quarto maior acionista do Banco de Backlund, o consultor especial do Bando Real de Loen, o terceiro maior acionista do Bando de Suchit na República Intis, o segundo maior acionista da Consórcio Constante de Carvão e Aço, e assim por diante. Estes são os títulos do pai de Srta. Audrey. Xio, use seu cérebro; como poderia um homem como aquele não empregar nenhum Beyonder? Ele não teria nenhuma equipe preparada? Isso é diferente daqueles viscondes e barões destituídos! — Fors respondeu exasperado. — Juro em nome de Deus, se eu entrasse sorrateiramente, seria descoberta e pega em cinco minutos.

Xio assentiu continuamente em concordância.

— Vamos esperar o golden retriever então…

Com isso dito, ela liderou o caminho. Depois de dar alguns passos à frente, falou de costas para Fors: — Uh, bem, eu vou compensar suas perdas e danos no futuro. Estou me referindo à pedra, é claro.

Ao ouvir isso, o canto dos lábios de Fors se ergueu e ela disse: — Eu estava me salvando.

— E, Xio, você está indo para o lado errado!

— Deus, se você fosse uma Aprendiz e acabasse se tornando uma Viajante no futuro, seria um desastre!

…

Do lado de fora da luxuosa mansão do Conde Hall.

Xio e Fors se esconderam atrás de uma árvore e observaram secretamente seu alvo em silêncio, observando as pessoas andando de um lado para o outro.

Depois de Deus sabe quanto tempo, elas finalmente viram a golden retriever sair de um buraco escondido sob a parede. Ela levantou as orelhas e olhou para a esquerda e para a direita, parecendo muito cautelosa.

Assim que Susie começou a passear alegremente, um cachorro macho preto apareceu do nada. Ele bajulou Susie e começou a correr em círculos.

— Esta é a primeira vez que vejo um cachorro mostrar uma reação tão humana. O quanto ele odeia aquele cachorro preto? — Xio suspirou.

Pelo olhar e pela expressão facial de Susie, ela percebeu que havia um ódio óbvio.

Fors sorriu e disse: — É como encontrar um libertino assíduo, nojento e persistente.

Vendo Susie tentar acelerar para escapar da perseguição do cachorro preto, Xio se levantou para administrar *Justiça*.

— Minha decisão é que você a deixe em paz! — Xio gritou com uma expressão de solenidade.

O cachorro preto foi pego de surpresa e imediatamente saiu correndo com o rabo entre as pernas.

Susie soltou um suspiro de alívio e diminuiu a velocidade. Ele latiu educadamente e abanou o rabo.

“Isso foi por pouco, quase disse *obrigada* para elas...” A golden retriever pensou com alegria.

“Isso teria sido uma situação muito embaraçosa...”

...

Uma melodia parou lentamente enquanto Audrey pegava as últimas informações que Xio e Fors haviam entregado e as lia com as sobrancelhas franzidas.

Ela fechou a tampa do piano e levantou-se elegantemente. Andou de um lado para o outro em sua sala de piano e considerou seu próximo curso de ação.

“Qilangos é um homem muito perigoso... Se Xio e Fors continuarem investigando, elas podem acabar em perigo... Podem até me expor... Sim, eu devo proceder de acordo com a sugestão delas. Ah sim, faltam mais duas horas para o Clube de Tarô. Eu me pergunto o que o Sr. Louco sugeriria? Se ele ainda não estiver interessado, discutirei isso com o Enforcado cuidadosamente...” Audrey foi se acalmando aos poucos.

Esta foi a primeira vez que ela encontrou uma situação perigosa, ou talvez foi descrita como sendo colocada em tal. Já houve uma morte!

Três da tarde.

A visão de Audrey se recuperou de um estado carmesim e embaçado antes de ver a névoa cinza sem limites que não pertencia à realidade, o palácio elevado que parecia a casa de um gigante, a longa e antiga mesa de bronze manchada e o Louco que sempre foi engolfado por uma espessa camada de névoa. Por último, ela viu O Enforcado e O Sol.

Naquele momento, as emoções tensas e ansiosas de Audrey pareceram relaxar, ela se sentia tão segura, tão calma.

“Estou participando do Clube de Tarô que não pertence ao mundo material, e estou lidando com o Sr. Louco que é quase um deus. Qilangos e eu estamos em níveis diferentes…” Audrey sentou-se orgulhosamente em uma posição ereta. Ela ergueu um pouco o queixo e cumprimentou alegremente: — Boa tarde, Sr. Louco! Boa tarde, Sr. Enforcado! Boa tarde, Sr. Sol!

Depois de se cumprimentarem, Klein viu que a Srta. Justiça estava indicando seu desejo de falar; portanto, ele assentiu levemente para expressar sua permissão.

— Honorável Sr. Louco, eu me pergunto se o seu adorador recebeu a compensação de 300 libras? — Audrey perguntou, segurando sua vontade de falar sobre Qilangos enquanto mostrava preocupação com o adorador de seu líder.

Klein sorriu e disse: — Não prestei muita atenção a esse assunto. Mas como meu adorador não pediu ajuda adicional, suponho que já a tenha recebido.

“Sim, já verifiquei várias vezes. Há 300 libras na minha conta bancária anônima…” Klein acrescentou em sua cabeça alegremente.

— Isso é ótimo! — Audrey relaxou e olhou para ela. — Sr. Enforcado, houve progresso em relação a Qilangos.

Alger de repente sentou-se ereto. Ele não conseguiu esconder sua empolgação ao perguntar: — Onde ele está?

— Infelizmente, ele percebeu nossas investigações logo depois que descobrimos seus rastros. Ele matou um dos funcionários envolvidos. — Audrey repetiu os destaques da história de Xio e Fors e explicou seu plano de acompanhamento em detalhes.

Alger assentiu levemente e disse: — Vou prestar muita atenção.

Então, ele se virou para o lado e olhou para o assento de honra na longa mesa de bronze. Sob o olhar vago do Sol, Derrick, que ouvia, mas não entendia nada, Alger disse: — Honorável Sr. Louco, se eu descobrisse a verdadeira intenção de Qilangos e o item mágico e muito importante que ele pretende obter, por favor, permita-me recitar seu nome e informá-lo através do ritual.

Ele não repetiu seu pedido para que o adorador do Louco lhe prestasse assistência. Como trouxe isso antes e O Louco deu sua resposta, não havia necessidade de insistir no assunto. Caso contrário, poderia provocar o deus.

Assim, deixou claro que sua intenção era apenas relatar suas descobertas.

Se a tentação final fosse suficiente, ele acreditava que o adorador do Sr. Louco definitivamente apareceria.

“Isso funciona?” Audrey arregalou os olhos.

“Eu deveria ter pedido o direito de relatar também. Talvez eu consiga obter a orientação do Sr. Louco ocasionalmente…” Ela pensou com pesar.

Sob o olhar de todos, Klein recostou-se na cadeira e assentiu levemente. Ele respondeu lentamente: — Você pode.

Capítulo 179 - Elogiando o Sr. Louco

Alger soltou um suspiro de alívio ao ouvir a resposta do Louco. Ele abaixou a cabeça e disse humildemente: — Por favor, permita-me agradecer antecipadamente.

“Isso porque também estou curioso… curioso sobre o item que Qilangos está procurando. Eu quero saber sobre o item que pode permitir que um Sequência 6: Abençoado pelo Vento tenha a força de um Sequência 4… Também estou curioso sobre o que um Almirante Pirata vai fazer em Backlund…” Klein sorriu, mantendo sua postura profunda.

“Não é como se eu tivesse prometido ajudar depois de ouvir suas orações!” Ele enfatizou em seu coração.

Mas agora, ele estava muito mais confiante do que antes. Agora, tinha aliados reais e o misterioso Sr. Azik que estava atualmente em Backlund.

Se fosse absolutamente necessário, Klein estava disposto a usar o apito de bronze para conseguir a ajuda de Azik. Claro, ele definitivamente não mencionaria o Clube de Tarô. Ele provavelmente diria que obteve informações de alguma fonte aleatória.

Ainda havia dois problemas que existiam neste assunto. Primeiro, Klein estava limitado apenas a um relacionamento cooperativo com

Azik. Não era necessariamente o caso de Azik fornecer assistência, a menos que ele estivesse interessado no que Qilangos estava fazendo ou no item místico que ele procurava.

Em segundo lugar, Klein não tinha certeza de quão poderoso era Azik. Mesmo que tivesse assumido que Azik era um Beyonder de alta sequência, tinha que considerar o fato de que sua perda de memória poderia ter enfraquecido suas habilidades. Afinal, o conhecimento geralmente era igualado ao poder, e a falta de conhecimento definitivamente diminuiria o poder de Azik.

Se fosse esse o caso, Klein não poderia garantir que Azik pudesse lidar com Qilangos, especialmente com o último empunhando a Fome Rastejante. Klein estava com medo de colocar Azik em perigo, então não estava disposto a incomodar Azik, a menos que fosse absolutamente necessário.

“Agora que penso nisso, o terrível mensageiro do Sr. Azik pode ser invocado com o apito de bronze... Não, essa coisa não se parece nada com um mensageiro; poderia assumir o papel de um chefe do mal! Portanto, mesmo que o Sr. Azik não consiga derrotar Qilangos aprimorado pela Fome Rastejante, ele deve ser capaz de se defender facilmente e ter poder suficiente para salvar o Enforcado, a Srta. Justiça e seus parceiros...” Klein mudou sua postura enquanto pensava, ainda encostado no encosto de sua cadeira. Ele apoiou a perna direita sobre a esquerda.

O Enforcado Alger olhou para o Louco e falou mais uma vez: — Estou prestes a receber um lote de páginas do diário do Imperador Roselle. Acredito que posso apresentá-las a você na próxima reunião, ou na reunião seguinte.

De acordo com o arranjo da Igreja do Senhor das Tempestades, Porto Pritz estava sob a jurisdição da diocese de Backlund. Assim, Alger poderia entrar na capital e esperar que o Contra-Almirante Furacão, Qilangos, se mostrasse sob o pretexto de relatar sua viagem anterior.

Backlund tinha sido a sede da Igreja do Senhor das Tempestades até o final da última época, tendo mudado seu altar sagrado para a Ilha Pasu somente após o estabelecimento do Reino Loen. Independentemente disso, o status da Igreja do Senhor das Tempestades em Backlund perdia apenas para a sede das Sete Grandes Igrejas. Ninguém poderia imaginar a quantidade de informação que a Igreja do Senhor das Tempestades continha.

Nessas circunstâncias, Alger estava confiante de que seria capaz de coletar páginas do diário do imperador Roselle em nome da pesquisa. Afinal, elas eram indecifráveis no momento.

Klein permitiu que a alegria colorisse seu tom, enquanto dizia com um aceno gentil: — Muito bom.

O que ele realmente estava sentindo agora era uma mistura de alegria e preocupação. Ele estava feliz por poder ver várias páginas do diário do imperador Roselle em breve. Elas poderiam conter muitas informações úteis, mas ele também estava preocupado com o que teria que dar em troca ao Enforcado. Afinal, ninguém sabia se o Enforcado estaria interessado no conteúdo do diário ou se o conteúdo era valioso o suficiente.

"Mesmo um Vidente é incapaz de determinar isso de antemão… Devo realmente deixar meu *adorador* ajudá-lo?" Klein deu um suspiro silencioso.

Audrey Hall falou apressadamente quando viu a conversa entre o Enforcado e o Louco terminar.

— Honorável Sr. Louco, posso recitar seu nome e informá-lo usando um ritual, caso receba alguma informação útil e oportuna?

"Oportuna… Olha, a escolha de palavras da Srta. Justiça é tão refinada. Comparado a ela, você é muito vulgar, Enforcado!" Klein assentiu levemente, dizendo além da névoa: — Você pode.

"Ótimo!" Audrey secretamente cerrou os punhos.

Ao mesmo tempo, Klein virou-se para olhar para o Sol, Derrick Berg, que ouvia silenciosamente suas conversas. Ele falou, seu tom era pacífico: — O mesmo vale para você também.

— Sim, Sr. Louco. — Derrick abaixou a cabeça.

O majestoso palácio ficou em silêncio por alguns segundos antes de Audrey falar: — Preciso da glândula pituitária completa de uma

Salamandra Arco-Íris.

“Um dos principais ingredientes da poção telepata?” O Enforcado Alger assentiu levemente como se estivesse pensando.

— Eu não tenho. Para ser sincero, só vi essa criatura em livros didáticos. — O Sol, Derrick, ouviu o termo traduzido automaticamente para ele como Fantasma Netherdrake.

“Que tipo de livro discutiria uma criatura sobrenatural? Que inveja… Só consigo obter informações como essa em uma reunião de Beyonders, de boca em boca ou por meio de um pedaço de papel amassado. Não existe um sistema e minha busca por conhecimento carece de organização… Encontrarei uma maneira de trocar pelo livro do Sol no futuro! Ah, ele estava interessado na fórmula da poção Bardo…” Audrey pensou, um pouco invejosa.

Naquele momento, Alger olhou para o Louco, então retraiu seu olhar. Ele então olhou à sua frente e disse em pensamento: — Talvez eu encontre uma maneira de obter a glândula pituitária completa da Salamandra Arco-Íris.

Sem esperar que Audrey falasse, ele acrescentou: — Mas é sob a premissa que Qilangos foi encontrado. Quando chegar a hora, a glândula pituitária completa da Salamandra Arco-Íris seria equivalente à compensação extra que devo a você. Senhorita Justiça, você pode não saber, mas essas criaturas estão quase extintas, e só podemos encontrar vestígios delas em ilhas primitivas no Mar da

Névoa, no Mar Berserk ou no Mar Sônia. Muitas pessoas não têm as coordenadas para essas ilhas. Heh, se você estiver interessada, podemos fazer um acordo, pois sou um dos poucos que sabe como chegar lá.

“Eu também estou interessado nessas ilhas primitivas…” Klein silenciosamente ouviu a conversa deles.

Pensando na extinção da Salamandra Arco-Íris, ele de repente se lembrou da piada que contou ao Velho Neil — a Associação de Proteção de Dragões e Gigantes. Ele soltou um suspiro em seu coração.

Audrey ficou emocionada depois de ouvir isso. Ela lutou contra suas emoções ao dizer: — Certa vez, sonhei em fazer uma viagem em busca dessas ilhas primitivas para conhecer sua história.

“Minha Deusa, o Clube de Tarô é poderoso demais, maravilhoso demais! Poder recrutar um membro que tenha as coordenadas das ilhas primitivas! Louvado seja o Sr. Louco!” Audrey não conseguiu manter seu estado de Espectadora quando um sorriso surgiu em seu rosto.

“Ilhas primitivas?” Klein congelou por um momento, então pensou em uma página do diário do imperador Roselle que ele tinha visto, aquela em que o imperador se descrevia como um rei pirata!

Ele disse que descobriu uma ilha sem nome com muitas criaturas sobrenaturais quando ele e seus Quatro Cavaleiros do Apocalipse estavam atravessando o Mar da Névoa em uma rota marítima insegura.

“Poderia ser a chamada ilha primitiva? Que pena, o Grande Imperador não incluiu nenhuma coordenada em seu diário. Talvez a informação esteja em algumas páginas futuras, mas até agora não recebi nenhuma página de seu diário em ordem cronológica…” Klein estava cheio de arrependimento e expectativa.

O Sol, Derrick, já estava confuso com os termos *Mar da Névoa*, *Mar Berserk, Mar Sônia, Ilha Primitiva,* etc.

Ele tinha cada vez mais certeza de que a Srta. Justiça e o Sr. Enforcado pertenciam a um mundo diferente do dele.

Depois de se recompor por alguns segundos, Audrey perguntou curiosamente: — A quase extinção da Salamandra Arco-Íris significa que o caminho do Espectador será interrompido em breve?

— Não, definitivamente haverá materiais substitutos. — Alger deu uma resposta definitiva.

— Que materiais substitutos existem? — Os olhos de Audrey brilharam quando ela perguntou.

Alger balançou a cabeça, respondendo sem revelar certas verdades profundas: — Não sei. Talvez os membros dos Alquimistas da Psicologia saibam.

— Então, como você pode ter tanta certeza de que haverá ingredientes substitutos? — Audrey não entendeu.

Alger riu e disse: — Você vai entender com o tempo. Ou você tem algo para trocar pela informação agora?

— Acho que vou esperar. — Audrey fez beicinho e suspirou. Ela também descartou a ideia de perguntar ao Sr. Louco.

“Não adianta eu saber por enquanto… O Enforcado com certeza vai perguntar algo sobre o Contra-Almirante Furacão, e eu não posso me aprofundar muito nesse assunto…” De repente ela sentiu vontade de elogiar seu intelecto.

Mas o que ela nunca esperava era que o Sr. Louco estivesse se sentindo muito desapontado naquele momento.

Klein estava bastante curioso sobre os segredos contidos nas palavras de Alger. Infelizmente, a Srta. Justiça, que foi a melhor assistente durante todo esse tempo, não optou por prosseguir com a transação.

Não importa o método que eles escolhessem para realizar uma transação, o conteúdo do negócio não poderia ser escondido do dono da névoa!

“Bem, mesmo que a Salamandra Arco-Íris esteja quase extinta, os Alquimistas da Psicologia ainda estão distribuindo fórmulas listando-a como um ingrediente em vez de fornecer um substituto.

Isso significa que os Alquimistas da Psicologia estão de posse das coordenadas de certas ilhas primitivas? Ou eles poderiam estar trabalhando em conjunto com uma organização que tem as coordenadas?” Klein se perguntou.

Após o término das discussões sobre a transação, Klein olhou em volta e, em seguida, virou-se para o Sol. Ele perguntou em tom gentil: — A Cidade de Prata ainda acredita em deuses?

Klein era apenas um membro oficial dos Falcões Noturnos e não tinha acesso a conhecimentos místicos mais profundos. Um exemplo seriam os rituais de sacrifício. Assim, a fim de refinar sua compreensão de realizar sacrifícios dedicados a si mesmo, para mover materiais no espaço misterioso acima da névoa cinza, como um Sequência 8, Klein precisava aprendê-los o mais rápido possível de outras fontes.

Ele surgiu com três métodos após consideração contínua: Primeiro, ele iria perguntar à Guia Espiritual Daly, que era adepta da magia ritualística enquanto também era uma diácona. Mas isso pode atrair suspeitas dela; assim, Klein só podia esperar pacientemente por uma oportunidade. Em segundo lugar, poderia perguntar ao Sr. Azik, mas Klein não poderia garantir que ele seria capaz de recordar o conhecimento nesta área. Em terceiro lugar, usaria um caminho indireto para perguntar a Sol, que morava na Cidade de Prata.

Klein já tinha uma ideia de como faria isso, mantendo efetivamente sua imagem.

Tudo o que ele pedisse estaria ligado aos deuses!

Derrick respondeu em tom respeitoso: — Ainda acreditamos no Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente.

Capítulo 180 - Uma Pessoa Inteligente Sempre Pensa Demais

Ao ouvir a pergunta do Louco, Audrey aguçou os ouvidos e entrou em seu estado de Espectadora. Ela esperou que o Sol respondesse.

Ela sempre teve curiosidade sobre onde ficava a Cidade de Prata e o que havia de tão especial naquele lugar, mas não teve coragem de perguntar. Afinal, tocava em sua privacidade.

Naquele momento, o Sr. Louco estava perguntando pessoalmente. Foi como terminar o primeiro volume de um excelente romance policial que ela lia há muito tempo e finalmente teve a chance de comprar o próximo volume!

A resposta do Sol não a desapontou. Eles não acreditavam nas sete divindades ortodoxas dominantes, nem acreditavam na Morte como o Continente Sul acreditava. Eles também não acreditavam nas existências ocultas, deuses malignos ou diabos — Demônia Primordial, Sábio Oculto, Lado Negro do Universo, Deus Acorrentado ou o Verdadeiro Criador –- que o Enforcado havia dito a ela antes.

“A Cidade de Prata é realmente especial! Eles realmente adoram o próprio Criador! Este é o culto primordial que o Sr. Enforcado descreveu, certo? Hmm, a descrição da onipotência é um pouco estranha…” Audrey deu uma olhada no Enforcado inconscientemente e percebeu que ele estava balançando a cabeça ligeiramente.

Klein não ficou nem um pouco surpreso. Ele riu propositalmente e perguntou em resposta: — Mesmo que ele tenha abandonado vocês?

“Abandonado? O Criador abandonou a Cidade de Prata?” Alger ficou chocado. De repente, percebeu uma relação a um termo específico.

A Terra Abandonada dos Deuses!

Nas informações confidenciais da Igreja do Senhor das Tempestades, no nível de habilitação de segurança que Alger, que era capitão — equivalente ao nível de bispo — poderia acessar, a Terra Abandonada dos Deuses sempre foi apenas um nome sem descrição real. No entanto, apontava claramente para o final do Mar de Sônia. Pelo que ele sabia, mesmo os cardeais no centro da igreja não tinham ideia do que a Terra Abandonada dos Deuses representava. Mas apenas o líder da igreja, o Representante do Senhor das Tempestades, sabia algo sobre a situação e parecia estar se encarregando da missão oculta de procurar a Terra Abandonada dos Deuses.

Certa vez, Alger fez uma suposição ousada quando comparou a residência sagrada do Verdadeiro Criador, promovida pela Ordem Aurora, com a Terra Abandonada dos Deuses. Mas, infelizmente, O Louco não confirmou seu palpite, então ele não podia ter certeza.

Agora, ele ficou chocado e surpreso ao descobrir que o membro do Clube de Tarô usando O Sol como seu codinome era muito provavelmente da Terra Abandonada dos Deuses!

“O Sr. Louco sabia onde ficava a Terra Abandonada dos Deuses todo esse tempo, e ele poderia puxar alguém de lá para ser um membro da Reunião! Este é um lugar escondido que a Igreja do Senhor das Tempestades tem tentado encontrar sem sucesso!”

Alger olhou horrorizado para O Louco, que estava sentado no assento de honra no final da antiga longa mesa de bronze. Ele só podia ver que estava recostado na cadeira em silêncio, engolfado pela espessa névoa.

Audrey não ficou particularmente emocionada com isso. A única vez que ela ouviu falar sobre a Terra Abandonada dos Deuses foi na pergunta do Enforcado. Ela não estava particularmente interessada, então não conseguiu associar isso a nada do que o Sr. Louco disse antes.

“A Cidade de Prata tem a lenda de ter sido abandonada pelo Criador... Hã, o Sr. Enforcado parece estar profundamente afetado... Do que ele está espantado e com medo?” Audrey assentiu confusa enquanto se lembrava dos detalhes do momento.

— Sim, acreditamos que no final recuperaremos o favor do Senhor. Talvez seja no dia em que o sol nascer novamente, – respondeu Derrick Berg em um tom incerto. — Já fomos governados pela família real dos gigantes e adoramos o Rei Gigante Aurmir. Mais tarde, fomos salvos pelo Senhor e nunca mais trairemos o Senhor.

“Governado pela família real dos gigantes… Realmente é antigo. Mas não parece corresponder…” Alger, que havia adivinhado algo, de repente se lembrou da descrição sobre a Segunda Época no capítulo oculto do Livro das Tempestades.

A Segunda Época também era conhecida como a Era das Trevas da humanidade. Na época, o céu, o oceano e a terra eram governados por dragões, gigantes, elfos, mutantes, diabos, fênix, lobos demoníacos e espíritos mortos. Mas, no final, o Senhor das Tempestades, o Eterno Sol Ardente e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria levaram a humanidade a derrotar as criaturas sobrenaturais e deram início à Terceira Época, a Era Gloriosa, que mais tarde ficou conhecida como Cataclismo.

“Rei Gigante Aurmir…” Klein repetiu o nome em silêncio.

Em várias lendas e mitos, era uma grande existência a par das divindades. Mesmo agora, ainda havia alguns lugares que o adoravam. Mesmo o vinho de uva mais famoso e caro da República Intis recebeu o nome de Aurmir. Dizia-se que o Rei Gigante gostava particularmente de vinho de uva que era como sangue.

“Considerando o fato de que a Igreja do Deus do Combate está no controle de todo o caminho do Guerreiro, que já pertenceu aos gigantes, posso supor que Aurmir era o antigo Deus do Combate?” Klein adivinhou.

Ele assentiu deliberadamente, mas não pensou mais sobre isso. Ele então perguntou calmamente: — Você ainda oferece sacrifícios a este Deus onipotente?

— Sim, ainda fazemos. Mas desde o dia em que fomos abandonados, nunca obtivemos nenhuma resposta. — A voz de Derrick tinha um toque de dor indisfarçável.

Klein recostou-se nas costas de sua cadeira vagarosamente. Ele semicerrou os olhos e disse: — Descreva o processo de seu ritual de oferenda em detalhes.

“O Sr. Louco quer descobrir a verdade por trás do abandono da Cidade de Prata? Ou Ele quer determinar se o Criador ainda existe?” Alger de repente sentiu um choque em seu corpo e estremeceu.

Não só ele estava com medo, mas também estava animado. Isso porque ele sentiu que estava conhecendo os segredos entre as divindades!

Isso o fez sentir como se tivesse sido elevado a um nível totalmente novo!

“Eu tenho perseguido o poder, a força. Eu não fiz isso para alcançar esse tipo de sentimento?” Alger recostou-se, ergueu o queixo e se deixou levar por seus pensamentos.

“O estado mental do Sr. Enforcado não parece ser normal…” Audrey olhou para ele com pena.

Ela finalmente entendeu que poderia haver algum tipo de segredo chocante por trás da comunicação entre o Sr. Louco e o Sol, o que levou à perda de compostura do Enforcado.

“Depois que a comissão dos Qilangos terminar, pagarei o preço para obter informações sobre o que o Sr. Enforcado soube hoje… Será que ele estaria disposto a…” Audrey pensou em antecipação, mas ainda estava um pouco preocupada.

Derrick não percebeu o peso que pairava sobre sua resposta ao responder com franqueza: — Construímos altares opulentos cobertos com o símbolo do Senhor. Cada vez que recebemos uma grande colheita de Grama de Face Negra, realizamos um ritual de sacrifício.

— Usamos os monstros que capturamos nas profundezas da escuridão para usar como oferendas de sacrifício. Depois de recitarmos o título honroso de Deus e as orações necessárias, dançamos para Ele e então matamos os monstros, para deixar sua espiritualidade e sangue contaminado tingir todo o altar. Se não pegarmos nenhum monstro, usamos um pecador no andar mais baixo da prisão da Cidade de Prata.

— Então, nós transformamos o primeiro lote de Grama de Face Negra em comida e servimos diante do Senhor.

— No final, cantamos louvores em uníssono e encerramos o ritual.

“Como estava planejando oferecer um sacrifício a mim mesmo, não sou exigente quanto ao tempo, e o altar pode ser o mais simples possível. A parte mais importante seria abrir um canal com a ajuda da espiritualidade dos monstros ou do sangue contendo os poderes do Beyonder para completar a oferenda de sacrifício. Claro, isso está sob a premissa de que alguém receberá uma resposta? Que extravagante...” Klein usou seu conhecimento de misticismo para analisar cada passo do ritual de sacrifício na Cidade de Prata antes de finalmente dizer: — Quais são as orações correspondentes? Em que língua você as recita?

Derrick também estava ansioso por isso, para obter dicas do Sr. Louco sobre como se livrar da maldição, então ele lembrou-se cuidadosamente e respondeu: — Usamos Jotun, que também é nossa linguagem comum.

— As orações correspondentes são:

— Seus crentes dedicados oram por sua atenção.

— Oramos para que você aceite suas ofertas.

— Rezamos para que você abra os portões do seu Reino.

...

Klein ouviu em silêncio e intencionalmente deixou a névoa envolvente girar lentamente ao seu redor. Ele balançou a cabeça como se pensativo e permaneceu em silêncio.

Quanto ao que ele aprendeu com isso, obviamente não iria compartilhar...

Alger achou isso muito normal. Como os segredos de uma divindade poderiam ser revelados diretamente a um mortal? Derrick também fortaleceu sua determinação de crescer rapidamente no poder, para que pudesse obter algo que pudesse atrair o interesse do Sr. Louco em troca de sua orientação.

Depois de mais alguma comunicação, Klein encerrou a reunião. Ele observou as figuras de Justiça, Enforcado e Sol desaparecerem diante dele.

Ele olhou para baixo e viu a névoa cinza sem limites e as estrelas vermelhas que pareciam eternamente imutáveis.

No entanto, depois de avançar para a Sequência 8, percebeu que poderia conectar ainda mais estrelas. Em outras palavras, poderia atrair mais membros.

“Pelo menos dois…” Klein assentiu indiscernivelmente.

Ele não estava com pressa para adicionar novos membros. Planejava agir como antes. Primeiro esperaria e observaria. Se Justiça e o Enforcado tivessem alguma recomendação, poderia avaliá-la primeiro.

“O que vi nas últimas vezes foi quando o Sol estava rezando. Havia uma bola de cristal transparente diante dele, mas desde que o puxei para o mundo acima da névoa cinza, aquela bola de cristal nunca mais apareceu… O pré-requisito necessário para atrair as pessoas através da conexão da estrela carmesim tem algo a ver por ter um item especial ao seu redor? Ou cada estrela carmesim corresponde a um item na realidade, que, quando conectado com sucesso, conectaria ao mundo acima da névoa cinza?”

“Eu me pergunto se a Srta. Justiça e o Sr. Enforcado eram os mesmos… Vamos supor que seja esse o caso. Nesse caso, se as pessoas sem este item especial recitassem: — O Louco que não pertence a esta era, o misterioso governante acima da névoa cinzenta; o Rei do Amarelo e do Preto que traz boa sorte e permitissem-me ouvir suas orações, eu seria capaz de trazê-los?”

“Posso tentar no futuro.”

Klein não ficou mais. Envolveu-se na espiritualidade e estimulou uma descida, deixando para trás o palácio elevado, a mesa antiga e as vinte e duas cadeiras de espaldar alto que se assentavam imutavelmente sobre a névoa cinzenta.

Ele dominou o poder transbordante da poção Palhaço e eliminou os efeitos negativos correspondentes. Portanto, queria tentar o ritual para invocar a si mesmo!

“Eu me pergunto o que vou conjurar desta vez…” Klein pensou em antecipação e medo enquanto caía em meio aos delírios loucos.

Capítulo 181 - Estado Diferente

Klein não se apressou em dissipar a parede da espiritualidade quando voltou para seu quarto. Em vez disso, habilmente pegou uma vela infundida com sândalo e a colocou no meio de sua mesa.

Ele então seguiu os passos do ritual, acendendo a vela com sua espiritualidade e espalhando essências, extratos e ervas em pó simbolizando boa sorte e mistério. Ele viu a chama alternar entre ser opaca e brilhante enquanto ele absorvia a fragrância de paz e harmonia.

Klein deu dois passos para trás e olhou para a vela sobre a mesa. Então gritou na língua dos gigantes: — Eu!

Depois de uma pausa, mudou para Hermes, — Eu invoco em meu nome:

— O Louco que não pertence a esta era, o misterioso governante acima da névoa cinza; o Rei do Amarelo e do Preto que traz boa sorte.

Naquele momento, a chama bruxuleante fundiu-se com o perfume harmonioso para formar um vórtice ilusório, um vórtice que absorveu loucamente a espiritualidade.

Depois que Klein terminou de recitar os encantamentos, o vórtice se estabilizou para se tornar um círculo de névoa branco-acinzentada do tamanho da palma da mão.

Depois de observar a névoa, Klein deu quatro passos no sentido anti-horário sem hesitar. Ele voltou ao mundo acima da névoa e, como esperava, viu ondulações de luz se espalhando de sua cadeira de encosto alto, acentuando a aura misteriosa do símbolo estranho — o Olho sem Pupila e linhas parcialmente contorcidas — em sua cadeira.

Ele respirou fundo e acalmou sua alma usando Cogitação antes de estender a mão em direção ao alvo.

Naquele momento, ouviu os encantamentos que acabara de recitar. Ele viu a espiritualidade crescente e a luz ondulante se fundirem para formar uma porta ilusória.

Em comparação com a vez anterior, a porta agora estava completamente formada e cheia de padrões misteriosos!

Os padrões eram os mesmos do símbolo nas costas da cadeira do Louco, um símbolo feito do Olho Sem Pupila e as linhas parcialmente contorcidas!

Enquanto olhava para a porta, Klein concentrou sua mente e desejou que a porta se abrisse.

Sem aviso, ondulações se formaram na névoa branco-acinzentada eternamente imutável e no majestoso palácio, como uma pedra sendo lançada em um lago tranquilo. A ondulação se espalhou na direção da Porta da Invocação.

O som de raspagem pesado causado pelo atrito foi ouvido de repente. Uma fenda apareceu na pesada e misteriosa porta. Além dela, podia-se ver vagamente um mundo imensamente escuro, cheio de incontáveis figuras transparentes e indescritíveis. Havia também listras de cores diferentes, esplendor lustroso que abrigava conhecimento infinito.

Naquele momento, Klein sentiu uma força de atração inimaginável e irresistível vindo do outro lado da porta. Ele não pôde deixar de ser puxado para ela.

“Droga! Não tenho escolha?” Assim que ele teve esse pensamento alarmante, seu corpo passou pela fenda e desapareceu na escuridão atrás da porta.

Os rugidos vertiginosos e maníacos diminuíram gradualmente. Klein finalmente caiu em si.

Ele viu um homem jovem na frente dele. O homem vestia uma camisa velha, tinha cabelos pretos, olhos castanhos e feições faciais medianas. O homem tinha uma constituição mediana, era um pouco magro, mas seu corpo parecia esconder um poder considerável. Ele também tinha o comportamento óbvio de um estudioso.

“... Não sou eu?” Klein não era estranho a cenas como essa. Ele se deparava com algo assim toda vez que se olhava no espelho.

Ele assentiu indiscernivelmente e examinou os arredores. Viu sua cama com um lençol branco sobre ela. Viu sua meia cartola, smoking e blusão preto pendurados em seu cabideiro. Viu uma estante com vários livros, sua mesa arrumada que tinha apenas uma vela. Viu a chama da vela emitindo um brilho branco acinzentado.

E agora, ele estava flutuando na frente do círculo de névoa branco-acinzentada do tamanho da palma da mão.

"Então, eu realmente me convoquei? Parece um pouco com uma experiência fora do corpo… mas também há algo um pouco diferente." Klein olhou para o corpo físico pertencente a ele, em direção a *seus* olhos vazios e vagos e mergulhou em pensamentos profundos.

Mas ele pôde finalmente confirmar uma coisa: era apenas sua alma, também conhecida como seu Corpo Espiritual no misticismo, que se dirigiu para o mundo da névoa. A aparência exterior era a da Projeção Astral.

"Não é de admirar que eu possa ver diretamente a superfície da Projeção Astral de Justiça, Enforcado e Sol e confirmar se eles eram Beyonders ou não quando eu estava no mundo acima da névoa. Eu também poderia adivinhar seus números de Sequência… Meu corpo físico parece estar sob alguma forma de proteção, talvez do poder do ritual, para eu ficar com tanta estabilidade e não perder o equilíbrio. Deveria ser o mesmo para a Srta. Justiça e os outros…" Klein lentamente se acostumou com a situação atual e começou a analisar as condições de seu corpo físico e de sua alma.

Ele retraiu seu olhar e tentou mover sua alma, agora fundida com poderes do espaço misterioso.

Whoosh!

Um vento frio começou a soprar, enquanto girava em espiral ao redor da sala. Klein saboreou a sensação de voar, alegremente fazendo círculos na sala.

"Eu também posso assumir o papel de um *mensageiro* nesta cidade agora… Será que posso carregar itens físicos comigo…" Ele se recompôs e parou. Flutuou no ar e experimentou suas outras habilidades.

Ele tentou pegar um caderno de sua estante, mas sua mão passou por ele.

"Parece um pouco pegajoso, não é como se mover pelo ar… Talvez eu consiga agarrá-lo depois que ficar mais poderoso e for capaz de utilizar melhor os poderes misteriosos do mundo acima da névoa cinza." Klein mais uma vez tentou pegar um único pedaço de papel, mas sem sucesso.

Depois de mais de dez segundos de deliberação, voou em direção ao cabideiro e estendeu a mão transparente no bolso do blusão preto.

Ele tocou os Amuletos do Sono e do Réquiem que reabasteceu de um reembolso bem-sucedido.

Eram objetos infundidos com sua própria espiritualidade, diferentes dos objetos comuns em termos sobrenaturais. Assim, Klein queria ver se ele poderia carregá-los.

Sua palma mais uma vez passou pelos amuletos, mas ele podia sentir claramente a existência deles. Sentia o entrelaçamento da espiritualidade, mas não tinha *força* suficiente para pegá-los. Claro, outra explicação era que não havia espiritualidade suficiente nos amuletos para alcançar uma forte ressonância com seu estado atual.

“A espiritualidade não é forte o suficiente…” Klein pensou enquanto se movia em direção ao outro bolso. Aquele bolso guardava os Amuletos do Sol Ardente que ele fez com o poder roubado do sangue divino e de sua própria espiritualidade.

Uma sensação de calor rapidamente se espalhou por todo o seu corpo, tornando sua forma mais estável e seus pensamentos mais claros.

Ele poderia tirar a fina moeda de ouro do bolso. No espelho de seu quarto, o amuleto parecia flutuar para fora do bolso por conta própria, semelhante às descrições das histórias de fantasmas.

“Eu posso mover Amuletos do Sol Ardente. Eu também posso criar som usando minha espiritualidade… Então eu tenho certas capacidades neste estado…” Klein voou em direção ao espelho e parou na frente dele. Viu que apenas a fina peça de ouro estava refletida. Fora isso, eram apenas os móveis e a escuridão da sala causada pelas cortinas fechadas.

Após alguns segundos de consideração, ele colocou o Amuleto do Sol Ardente na cama antes de voltar para a frente do espelho. Ele queria ver se conseguia se mover através do espelho.

Sua visão ficou escura. O ponto de vista de Klein mudou repentinamente. Ele viu a sala que se refletia no espelho, os móveis que eram acentuados pelas fracas fontes de luz. Isso o fez sentir como se estivesse escondido em um canto obscuro, espiando uma pequena parte da sala.

“Eu realmente posso atravessar o espelho. Mas este é apenas um item comum que não leva a algum mundo misterioso e estranho…” Klein assentiu e avançou, mais uma vez voltando para seu quarto.

O sucesso de carregar o Amuleto do Sol Ardente deu a ele imensa confiança. Por isso, tentou pegar outra coisa.

O apito de cobre do Sr. Azik!

No momento em que tocou o objeto antigo e intrincado, sentiu sua espiritualidade se expandindo e congelando.

Seus olhos ilusórios se transformaram em chamas escuras e ardentes.

“Parece que fiquei um pouco mais poderoso. Minha forma é como a de um fantasma, mas sem o forte senso de vingança...” Klein projetou sua aparência atual acalmando sua mente.

Esta era uma das habilidades de um Palhaço.

“O apito de cobre do Sr. Azik é verdadeiramente fascinante.” Ele assentiu, percebendo que agora podia pegar pedaços de papel com certos pesos. Também pôde pegar seus Amuletos do Sono.

“Que pena. Posso carregar a adaga ritual de prata, mas o revólver é muito pesado...” Klein concluiu seus experimentos e se virou para ver se poderia usar algum feitiço neste estado.

Após testes sérios, ele concluiu que poderia conjurar dois feitiços, sendo o primeiro um uivo sem forma que poderia abalar as almas de seu alvo e o segundo induzir um estado semelhante ao congelamento por meio do contato com um alvo.

Klein parou satisfeito. Ele olhou pela janela oriel, em direção à luz do sol e à rua coberta pela cortina.

“Eu me pergunto se posso me mover durante o dia neste estado...” Ele murmurou enquanto flutuava em direção à janela.

Então levantou cuidadosamente a cortina, criando uma fenda e permitindo que uma pequena quantidade de luz do sol passasse pela parede da espiritualidade e entrasse na sala.

Sob a luz do sol radiante, Klein sentiu sua alma ferver com uma névoa negra. Seus poderes também estavam sendo drenados, pouco a pouco.

Ele rapidamente soltou seu aperto, permitindo que a cortina bloqueasse a luz.

“Eu não posso…” Klein pensou por um momento, então colocou seu olhar no Amuleto do Sol Ardente na cama.

“Eu me pergunto se o efeito seria o mesmo se eu fosse enriquecido com o sangue divino do Eterno Sol Ardente?” Ele flutuou em direção à cama e tentou agarrar a fina peça de ouro.

Mas assim que tocou o talismã, o sentimento quente e puro formou um forte contraste com sua crescente espiritualidade fria. Era como um conflito existencial entre fogo e água.

Criick!

Ele jogou o pedaço de ouro fora como se tivesse sido queimado.

“O poder do apito de cobre do Sr. Azik não pode habitar minha alma ao mesmo tempo que o Amuleto do Sol Ardente.” Klein entendeu enquanto baixava o apito de cobre. Ele sentiu sua espiritualidade encolher e as chamas negras em seus olhos se extinguir.

“Neste estado, ambos os amuletos que posso usar foram enfraquecidos…” Depois de outra rodada de experimentação, Klein agarrou o Amuleto do Sol Ardente, mais uma vez sentindo os efeitos estabilizadores e purificadores quentes que o amuleto tinha em seu Corpo Espiritual.

Ele voltou para a janela e se moveu cautelosamente através da cortina.

A luz do sol só parecia quente em seu corpo, mas não infligia nenhum dano.

“Nada mal…” Klein soltou um sorriso confuso. Ele passou pela parede de espiritualidade e voou cautelosamente para fora de casa com a intenção de realizar mais experimentos.

Capítulo 182 - O Viajante Klein

O clima em Tingen passou de um ar refrescante para um frio cortante no início de setembro. No entanto, a luz do sol às três ou quatro da tarde ainda era quente e reconfortante.

Klein atravessou a parede da espiritualidade e a janela oriel. Ele flutuou no ar fora de seu quarto enquanto observava as pessoas e as carruagens indo e voltando da Rua Daffodil.

Nesse momento, havia um homem em um uniforme de trabalho cinza que de repente levantou a cabeça e olhou.

Klein entrou em pânico e quis se esconder, mas não conseguiu encontrar nenhuma cobertura adequada.

Quando ele não viu nada para se esconder atrás, começou a se esgueirar de volta para sua casa. No entanto, pelo canto do olho, ele viu que o homem anterior apenas olhou pela janela. Então, seu olhar seguiu um pardal voando, mas infelizmente ele o perdeu de vista.

Em Tingen, os pássaros podiam ser vistos ocasionalmente.

“Ufa… Esqueci que uma pessoa comum não conseguiria me ver…” Klein soltou um suspiro de alívio e sentiu que ainda não havia se acostumado com a situação.

À medida que ficava mais confiante, voou mais baixo e foi para uma rua espaçosa próxima, onde flutuou acima das cabeças das pessoas.

Ao se aproximar, Klein imediatamente percebeu que sua *visão* era a mesma que sua Visão Espiritual. Não havia necessidade de ativá-la, mas havia uma restrição em seu alcance.

Além disso, além da aura e das cores emocionais, podia sentir levemente a existência da alma de todos. Elas eram borradas, ilusórias e transparentes.

"Nesse estado, acho que poderia contornar o corpo de uma pessoa e atacar diretamente sua alma..." Klein assentiu pensativamente.

Ele circulou e se preparou para testar sua velocidade mais rápida. Por isso, voou em direção à Rua Cruz de Ferro com todas as suas forças.

Não demorou muito para que ele parasse e chegasse do lado de fora do apartamento em que costumava ficar.

"Deve ser a velocidade de um carro na estrada... É uma pena que ainda não posso entrar e sair do mundo espiritual; caso contrário, seria perfeito... Mas se eu me perdesse no mundo espiritual, dizem que as consequências são muito severas." Assim que Klein terminou sua autoavaliação, sentiu-se desanimado e melancólico. Houve uma pressão silenciosa.

Ele olhou em volta e sentiu que a Rua Cruz de Ferro estava engolfada pela melancolia que as pessoas comuns podiam ver, uma escuridão que a luz do sol não conseguia dissipar. Havia camadas de dormência, desespero, dor e outras emoções se sobrepondo, como se fossem corpóreas.

“Parece exatamente o que experimentei ao usar a percepção espiritual nesta rua quando me tornei um Vidente. A Rua Média e a Rua Inferior da Rua Cruz de Ferro não mudaram até hoje… Eu me pergunto quantos anos levou para acumular tamanha opressão e melancolia…” Klein relembrou o passado e suspirou enquanto voava até o terceiro andar dos prédios ao redor.

Ele finalmente sentiu a luz do sol e se livrou de sua depressão.

Klein voava pela Rua Inferior e, de vez em quando, via moradores vestidos com roupas esfarrapadas, sem expressão e desnutridos. Ele até se deparou com dois corpos que morreram de causas naturais — fome prolongada e desnutrição com a imposição repentina de uma doença.

“Inúmeras pessoas morriam em agonia todos os meses. No entanto, os fazendeiros e escravos falidos que vieram do Sul os substituíram muito rapidamente…” Klein suspirou em silêncio e mudou de direção e voou para o sul.

Essa era a área industrial de Tingen. As siderúrgicas, fábricas de chumbo, fábricas de cerâmica, fábricas de impressão, fábricas de metalurgia, fábricas de construção de máquinas e outras fábricas, todas construídas lado a lado.

Enquanto voava, Klein viu altas chaminés. Ele viu a poeira enchendo o ar e uma escuridão espessa que era apenas um pouco melhor do que a da Rua Inferior.

Estava cheio de emoções de exaustão, dor, pessimismo e dormência. Os trabalhadores que estavam na casa dos trinta eram considerados a minoria.

Assim como Klein queria voar mais baixo para olhar a área mais de perto, de repente se sentiu fraco. Era uma fraqueza que vinha de dentro dele.

“Minha espiritualidade não suporta a pressão…” Klein ficou alarmado. Ele estava com pressa para voltar para casa, mas de repente pensou em uma possibilidade melhor.

“Fui *convocado*. Se eu terminasse a convocação, retornarei naturalmente!” Ele se acalmou e sentiu cuidadosamente o ambiente ao redor e seu status. Sem surpresa, descobriu algo que estava conectado a ele infinitamente distante, mas também infinitamente próximo. Isso formou uma ligação intrincada.

Por meio dessa conexão, Klein apertou firmemente o Amuleto do Sol Ardente e desejou fortemente encerrar a *invocação*.

Uma força de sucção maciça e aterrorizante o dominou quando sua figura passou de transparente a quase invisível e, em um piscar de olhos, desapareceu do mundo corpóreo.

…

O silêncio estava por toda parte na névoa cinza sem limites, e havia estrelas vermelhas ilusórias que brilhavam. Klein reapareceu no imponente palácio que parecia a casa de um gigante, sentado no assento de honra da antiga mesa de bronze.

“Todo o procedimento correu bem… Além disso…” Klein olhou para seu Corpo Espiritual com agradável surpresa e viu que continha uma porção quente e de ouro puro.

O Amuleto do Sol Ardente!

“Na verdade, eu trouxe algo corpóreo para o mundo acima da névoa cinza!” Ele segurou o amuleto com um sorriso e brincou com ele para se certificar de que não era um item ilusório.

Klein levantou-se e andou de um lado para o outro, sentindo-se completamente satisfeito. Ele pensou consigo mesmo em antecipação.

“Como esperado, ingredientes e itens podem ser trazidos para este espaço misterioso!”

“Eu só preciso encontrar o caminho certo!”

“No entanto, este método é bastante complicado. Ele precisa de mim como intermediário para chegar ao destino. Além disso, se eu fosse convocado pelos membros o tempo todo, isso prejudicaria a imagem do Louco. Só posso fazer isso ocasionalmente, ou depois de entender melhor. Posso criar um encantamento que invoque o *adorador* do Louco, mas também será direcionado a mim…”

“… Não sou um trabalhador nato. Por que o encantamento deve apontar para mim? Quando chegar a hora, posso conjurar o que parece ser um mensageiro ou um *adorador* mais exclusivo e deixá-lo lidar com o envio e coleta de materiais…”

As ideias surgiram uma após a outra enquanto Klein contemplava. Mas devido à limitação de suas capacidades e conhecimentos, ele ainda não poderia colocá-las em prática.

Como ficou ainda mais fraco, Klein não se atreveu a ficar mais tempo. Ele usou sua espiritualidade para se envolver e simular a sensação de descer.

Em um piscar de olhos, ele voltou para seu quarto. Viu a esplêndida luz do sol entrando pela abertura em suas cortinas.

Ele examinou seu corpo e se certificou de que o Amuleto do Sol Ardente não foi trazido de volta, mas deixado acima da névoa cinza.

“Quando eu tiver descansado o suficiente, repetirei o ritual de convocação ao amanhecer para trazer o Amuleto do Sol Ardente de volta à realidade… *Fuuu*, seria ótimo se eu pudesse manter o estado um pouco mais. Assim, eu poderia investigar as casas com chaminés vermelhas. É uma pena que ainda não o possa fazer. Eu só poderia voar o tempo suficiente para investigar algumas casas antes de ter que voltar acima da névoa cinza e descansar por meio dia. A eficiência seria muito baixa.” Klein caminhou até sua mesa e apagou a silenciosa vela acesa.

Depois de organizar tudo, não removeu imediatamente a parede da espiritualidade. Em vez disso, ele se sentou e pegou uma caneta e papel para escrever uma carta — uma carta para o Sr. Azik!

Depois de escrever a saudação de *Caro Senhor*, ele ponderou por alguns minutos antes de escrever:

“… Recentemente, recebi notícias de que um dos Sete Almirantes Piratas, Contra-Almirante Furacão, Qilangos, se infiltrou em Backlund. Ele carrega um item místico chamado Fome Rastejante. Ele fornece uma habilidade semelhante a um Pastor, que é um Beyonder de Sequência 5 que engole diferentes almas e obtém seus poderes correspondentes. Dizem que há um limite para o número de almas que se pode deixar ‘pastar’, mas as almas podem ser trocadas…”

“… Qilangos parece ter muitas habilidades de Beyonder, e não tenho certeza do que ele está tentando fazer em Backlund… As notícias que recebi sugeriam que ele poderia estar atrás de um item muito importante e muito místico que poderia tornar-lhe um Beyonder de

alta sequência ou tão poderoso quanto um Beyonder de alta sequência…”

Klein forjou sua fonte de informação para descrever de maneira geral a situação com Qilangos, mas não era como se o Sr. Azik procurasse um capitão Falcão Noturno para confirmá-la.

Klein não solicitou ajuda diretamente, mas fez parecer que tocou no assunto casualmente para encorajar Azik a ter cuidado.

Independentemente de o Sr. Azik estar disposto a ajudar, não faria mal primeiro estabelecer as bases! Se Klein eventualmente precisasse pedir ajuda, isso não apareceria do nada! Klein soltou um suspiro lento e começou a escrever o conteúdo principal da carta.

“O cérebro por trás de tudo o que aconteceu não tomou nenhuma ação e ainda não encontrei nenhuma pista relacionada.”

“A razão pela qual estou entrando em contato com você tão repentinamente é principalmente para pedir sua orientação sobre os rituais de sacrifício. Me deparei com algo assim durante uma missão recente…”

“Com a descrição do O Sol e a resposta do Sr. Azik para comparar, devo tentar um ritual de sacrifício depois disso. Ao inverter o ritual, eu deveria ser capaz de conceder itens… Este seria um ritual mais adequado para trocar ingredientes e itens em vez de invocar a mim mesmo… Sim, vamos esperar que o Sr. Azik se lembre do conhecimento sobre isso…” Klein assentiu levemente. Ele largou a caneta sem assinar o nome.

“Há apenas um apito de cobre, então tenho certeza que o Sr. Azik não se enganaria com o remetente.”

Portanto, para ter cuidado, Klein não deixou seu nome.

Depois de dobrar a carta, olhou para o teto de três metros de altura. Ele pegou o apito de cobre da cama um pouco hesitante.

“Perfeito, só agachar e pegar a carta!” Klein enfatizou interiormente antes de levantar a mão direita e levar o apito de cobre aos lábios. Ele inflou as bochechas e soprou forte.

O apito não produziu nenhum som, mas os sentidos aguçados de Klein perceberam que o ambiente havia esfriado instantaneamente.

Ele ativou sua Visão Espiritual e viu que havia ossos brancos embaçados, mas brilhantes, surgindo de sua mesa de estudo como uma fonte à medida que subia em altura.

Os ossos brancos rapidamente se juntaram e se transformaram em um monstro ilusório, mas enorme. Sua cabeça rasgou a parede da espiritualidade e alcançou algum lugar desconhecido.

Klein olhou para as coxas e o corpo do esqueleto branco, bem como para o braço que pendia. Vendo sua palma direita se abrir, o canto dos lábios de Klein se contraiu quando ele jogou a carta dobrada.

A grande palma ossuda fez uma análise e pegou a carta com firmeza.

Então, Klein pegou seu apito de cobre e soprou novamente sem hesitar.

O monstro desmoronou em um instante, transformando-se em ossos que caíram sobre sua mesa antes de afundar e desaparecer.

Depois de fazer tudo isso, Klein removeu a parede de espiritualidade. No vento súbito que se agitava, ele andou em direção ao cabideiro e devolveu o apito de cobre ao seu lugar original.

Então, caminhou rapidamente para a cama e plantou a cabeça nela.

No momento em que seu corpo tocou o colchão macio, ele caiu em um sono profundo.

Capítulo 183 - Uma Lição sobre Mediunidade

Depois do jantar, Klein conversou um pouco antes de se reclinar no sofá. Ele pegou o recém-lançado Notícias Vespertinas de Awwa e começou a ler vagarosamente.

Benson tinha uma expressão amarga ao se sentar em frente à irmã. Na frente dele estava a mesa de jantar que havia sido limpa por Bela. Nela havia livros de gramática, literatura clássica, notas de contabilidade e outros materiais. Na frente de Melissa estavam suas anotações e artigos de papelaria, incluindo, entre outros, canetas, papel, réguas, compassos, etc.

— É como se eu tivesse sido levado uns dez anos atrás. Naquela época, eu ainda estudava na escola dominical da Igreja, — queixou-se Benson, mas continuou a estudar de cabeça baixa.

“Isso não é tão ruim. Essa cena me faz sentir a realização de ser pai…” Klein sorriu e disse: — O conhecimento pode mudar o destino de uma pessoa, e a diligência resultará em glória.

“Eu inventei a segunda metade desse ditado. Eu me pergunto se Roselle já disse isso antes…” Ele satirizou em seu coração.

A sala ficou silenciosa rapidamente, exceto pelo som de canetas riscando as páginas ou de livros sendo folheados. Bela terminou de lavar a louça e arrumou a cozinha antes de voltar para seu quarto no primeiro andar — um pequeno quarto que antes era o quarto de hóspedes.

Klein bebericava seu chá preto Sibe enquanto lia o jornal, ocasionalmente conversando com seus irmãos. Foi relaxante.

De repente, as lâmpadas a gás da sala de estar e da sala de jantar escureceram ao mesmo tempo, como se tivessem acabado o combustível.

Benson e Melissa olharam para as lâmpadas, na tentativa de descobrir a causa.

Klein também olhou para as lâmpadas.

Nesse momento, sentiu algo tocar seu braço.

Ele era a única pessoa viva naquele canto, mas algo havia tocado seu braço!

Seu cabelo ficou em pé. Klein retraiu o braço e virou-se para olhar. Ele viu cinco dedos finos e pálidos crescendo na ponta de uma língua. Debaixo deles havia uma fileira irregular de dentes afiados!

Klein instintivamente procurou nos bolsos. Dentro deles estavam os Amuletos do Réquiem e Sono. Mas ele vislumbrou um pedaço de papel cuidadosamente dobrado ao alcance dos dedos.

“Uma carta…”

“Um mensageiro!”

Klein soltou um suspiro de alívio.

Naquele momento, os cinco dedos pálidos cutucaram seu braço novamente.

Klein viu Melissa prestes a se levantar e verificar o lampião a gás. Ele estendeu a mão esquerda e pegou a carta, então rapidamente retraiu o braço e escondeu a carta sob a pilha de jornais sobre a mesa.

Ele então viu os dedos, a língua e a fileira irregular de dentes afiados desaparecerem do canto de seus olhos.

Com um pensamento, Klein bateu em seu molar esquerdo e silenciosamente ativou sua Visão Espiritual.

Ele mais uma vez viu os cinco dedos anormalmente finos. Viu a longa língua vermelha adornada com dentes brancos e afiados. Ele os viu se retraindo para o rosto transparente no chão.

Um segundo depois, o rosto desapareceu completamente. As luzes da sala de estar e da sala de jantar foram restauradas ao normal.

— Estranho... — Melissa fez beicinho, não encontrando falhas nas lâmpadas mesmo depois de uma verificação séria.

“Por que a mulher em nossa casa é responsável por tais coisas, enquanto os homens assistem de lado?” Klein balançou a cabeça e desativou sua Visão Espiritual.

Quando os espíritos estão dispostos a serem vistos e possuem as habilidades correspondentes, até mesmo uma pessoa comum pode identificá-los. O que aconteceu agora foi um exemplo.

Depois de discutir o problema com as lâmpadas de gás, os irmãos Moretti ficaram quietos mais uma vez. Benson e Melissa mais uma vez mergulharam no oceano do conhecimento.

Klein usou o jornal como capa e desdobrou a carta com uma das mãos. Ele colocou o papel entre os jornais e começou a ler a resposta da Guia Espiritual Daly: *"... Tenho que enfatizar novamente, prefiro o título de Médium Espiritual.*

"Vou lhe dar uma resposta positiva sobre o que você perguntou. Sim, os rituais de mediunidade também podem ser usados em seres vivos, não apenas em seres humanos vivos."

"Mas isso é problemático e representa algum nível de perigo. As almas deixadas pelos mortos são puras. Elas têm poucas impurezas ou pensamentos caóticos. Podemos nos comunicar com elas, fazer perguntas e receber respostas sem barreiras. Claro, você pode usar o método de adivinhação dos sonhos para receber imagens diretamente deles."

"Mas isso não pode ser replicado com seres humanos vivos. O sujeito ainda tem vontade e lutaria contra a comunicação desprotegida entre as almas."

Os lábios de Klein se contraíram quando ele leu a carta. Ele confirmou que foi a própria Daly quem escreveu esta carta.

“Comunicação desprotegida… Realmente é assim que ela fala…”

Klein voltou à carta depois de dar uma olhada rápida em seus irmãos.

“Só temos dois métodos diante de tal situação. Primeiro, podemos usar nossa poderosa espiritualidade e sofisticados rituais mediúnicos para triunfar sobre a vontade da outra pessoa, nos envolvendo em um método bárbaro de comunicação. Em segundo lugar, podemos usar medicamentos para fazer a outra parte relaxar. O que eu mais uso são a essência Amanta e a poção Olho do Espírito. Heh heh, tenho certeza que você ainda tem uma impressão persistente deles.”

“Depois de chegar ao estágio de canalização da alma, você deve observar que também está em um estado espiritual, ao contrário de quando está se comunicando com as almas deixadas pelos mortos. Em termos mais simples, sua espiritualidade está entrando no mundo espiritual da outra parte.”

“Tome nota, um médium espiritual profissional não careceria de meios para se proteger sob tal estado. Mas você não pode fazer isso. Você não seria capaz de aprender ou usar as técnicas que conheço, mesmo que eu as explicasse.”

“Então você tem que manter um certo nível de lucidez e pensamento racional. Somente através deste método você pode lutar contra as torrentes de pensamentos aleatórios e caóticos da outra parte antes de chegar na frente de seu espírito e estabelecer comunicação. Neste ponto, você estará se comunicando no nível do Corpo do Coração e da Mente.”

“Nesta fase, você tem duas opções. Uma delas é usar uma técnica para ler com força as memórias da outra parte, mas você deve ter muito cuidado, pois não pode ter certeza se as coisas que está lendo são as coisas que deseja saber. Se você recebe indiscriminadamente uma grande quantidade de memórias de uma pessoa, é muito provável que sua alma entre em colapso. Além disso, causará graves danos à alma do seu alvo, às vezes até mesmo destruindo-a completamente. A menos que você seja um médium profissional, não sugiro usar esse método.”

“A segunda opção é comunicar-se gentilmente com o Corpo de Coração e Mente da outra parte. Não importa como você entrou, seja por meio de violência ou medicação, o alvo definitivamente estará grogue. Eles geralmente não seriam capazes de mentir, assim como você não pôde... não, você não consegue se lembrar do que aconteceu com você! Embora eu saiba que você definitivamente se esqueceu disso!”

“Desculpe, Madame Daly, eu estava muito acordado naquela época...” Klein riu por dentro enquanto baixava o olhar e lia o resto da carta.

“Essa comunicação pode permitir que você obtenha respostas reais, mas nem todas serão necessariamente verdadeiras. Você deve entender o que quero dizer. Enquanto você lê as notícias, deve ter ouvido a famosa citação do Imperador Roselle. Não me lembro da citação real, mas a essência da citação é que o que se diz deve ser a verdade, toda a verdade e nada além da verdade. Em suma, um espírito pode não se lembrar de tudo porque muitas memórias estão no subconsciente de alguém ou no Subconsciente Coletivo. Oh, eu não deveria mencionar isso. Dunn chama isso de teorias malignas dos Alquimistas da Psicologia.”

“Assim, você deve saber guiar a alma e ser bom em traçar suas perguntas, entendeu? As técnicas correspondentes incluem...”

“Tudo isso ocorre em circunstâncias normais. Em que devemos prestar atenção quando estamos tentando nos comunicar com a alma de um Beyonder que enlouqueceu?”

“É a mesma coisa, mantendo sua lucidez. Você não deve cair em transe. Isso ocorre porque a espiritualidade de um Beyonder é muito potente e seu espírito está cheio de pensamentos caóticos. Deixe-me dar um exemplo. A consciência de uma pessoa comum é uma ilha. O subconsciente é a porção do mar abaixo da ilha. O subconsciente coletivo é o mar circundante. O céu pertence ao mundo espiritual. Quanto a um Beyonder, sua ‘ilha’ pode ter um vulcão ativo controlável. A ilha de um lunático pode ter um vulcão que pode entrar em erupção a qualquer momento. Abalaria os alicerces e poluiria o ‘mar’.”

“Quando você entra em contato desprotegido com o espírito de uma pessoa insana, seus pensamentos caóticos podem infectar você, assim como a água poluída do mar fluiria para fora, espalhando-se ainda mais.”

“Sim, canalizar o espírito dele nessas condições é como conectar o seu ‘mar’ ao dele; portanto, você precisa prestar muita atenção a essa poluição.”

“Alguns exemplos são quando um Médium Espiritual é descuidado ao fazer coisas semelhantes e não usa nenhuma proteção. Depois disso, eles podem desenvolver problemas mentais semelhantes ao do alvo.”

“Em circunstâncias normais, as doenças mentais não são contagiosas. Mas no domínio do misticismo, no mundo da canalização de espíritos, elas podem ser contagiosas.”

“Manter a lucidez e não ser afetado pelos pensamentos caóticos do alvo são coisas que você deve prestar atenção. Em seguida, viriam as perguntas guiadas, que podem ser usadas para se comunicar efetivamente com uma pessoa insana.”

“Se você quiser tentar isso, sugiro aplicar um agente sedativo antes de fazê-lo. A fórmula correspondente está disponível atrás do Portão Chanis da cidade de Tingen. Tem também o produto formulado. Pode ser eficaz para ajudá-lo a manter o pensamento racional durante o processo.”

“Claro, você também pode fazer com que Dunn solicite ajuda da diocese de Backlund. Estou muito disposta a ver o estado de espiritualidade de um louco Sequência 7: Psiquiatra.”

“Lucidez e pensamento racional… Essa é a minha especialidade. Mantive a lucidez e o pensamento racional mesmo quando minha alma estava sendo canalizada… Claro, não sou uma pessoa que deixa a confiança subir à minha cabeça. Ainda vou solicitar o Agente Sedativo, o extrato de Amanta e a poção Olho do Espírito!” Klein soltou um suspiro de alívio, um pouco ansioso para fazer a tentativa.

Ele largou o jornal e se levantou. Então entrou no banheiro e acendeu a carta com sua espiritualidade antes de jogar as cinzas no vaso sanitário e dar descarga.

Naquela noite, Klein mais uma vez tentou o ritual para convocar a si mesmo e trouxe o Amuleto do Sol Ardente de volta ao mundo físico e para seu quarto.

Ele também não recebeu a carta do Sr. Azik, embora esperasse uma resposta rápida.

“Talvez ele precisasse de algum tempo para relembrar o conhecimento… ou talvez, não esteja livre para dar uma resposta por enquanto… Ou talvez ele esteja preocupado em interromper meu sono.” Klein dissipou a parede de espiritualidade enquanto especulava. Ele fez o seu caminho para a cama.

…

No dia seguinte, terça-feira de manhã.

Klein entrou na Companhia de Segurança Espinho Negro e bateu na porta do escritório do capitão como de costume.

Capítulo 184 - Atrás do Portão

— Por favor, entre, — Dunn Smith disse com uma voz suave e agradável.

Klein girou a maçaneta e empurrou a porta para ver o capitão tomando seu café da manhã. Em sua mão direita havia uma xícara de café exalando um aroma rico. No prato à sua frente, havia torrada de pão branco e bacon.

Dunn colocou o resto da torrada com manteiga na boca e comeu. Ele então apontou silenciosamente para a cadeira em frente à sua mesa.

Klein não impediu seu capitão de saborear seu café da manhã. Com um sorriso, ele se sentou enquanto esperava pacientemente.

Dunn percebeu que ele não estava com pressa, então relaxou na cadeira, pegou o café para tomar um gole e engoliu a comida na boca.

Ele pegou um guardanapo, enxugou os cantos dos lábios e disse: — Qual é o problema?

Klein assentiu com seriedade e disse: — Vi Daxter Guderian, o médico do asilo e também membro dos Alquimistas da Psicologia.

Enquanto falava, vislumbrou a revista aberta diante do capitão.

— Ele deu alguma notícia? — Dunn perguntou, cruzando os braços.

Klein simplesmente descreveu: — Ele me disse que antes de Hood Eugen enlouquecer, havia alguém que o visitava com bastante frequência. O nome dessa pessoa é Lanevus.

— Lanevus… — Dunn massageou as têmporas. — Parece que já ouvi falar disso antes…

— Ele é o vigarista que roubou pelo menos dez mil libras, — Klein o lembrou.

Dunn pensou um pouco com uma expressão séria no rosto. Então balançou a cabeça para mostrar que não se lembrava disso.

“Capitão, você não é nada sensível quando se trata de dinheiro!” Klein satirizou e contou a ele a história relacionada sobre Lanevus, destacando os pontos principais.

— O vigarista alegou falsamente que havia prospectado e comprado uma mina de ferro com ricos depósitos de minério de ferro. Ele levantou fundos de particulares em Tingen e fraudou mais de dez mil libras. Alguém que conheço do Clube de Adivinhação sofreu uma perda com isso. Além disso, uma jovem foi enganada para um noivado com ele e agora está grávida de seu filho.

— Ele visitou Hood Eugen várias vezes antes de enlouquecer, — disse Dunn em pensamento. — Beyonder de Sequência 8, Vigarista? O caminho do Saqueador…

“Capitão, sua memória é realmente boa quando se trata desse tipo de coisa…” Klein achou engraçado enquanto refletia sobre isso. Ele assentiu levemente e disse: — Esse também foi o meu palpite.

— Como a empresa siderúrgica que Lanevus montou ficava no sul e as vítimas eram de várias crenças diferentes, o caso não foi passado para nós no final. Mesmo que houvesse evidências do envolvimento de Beyonder no caso, elas teriam sido repassadas aos Punidores Mandatários.

Dunn finalmente entendeu os meandros da história. Ele olhou para Klein com seus profundos olhos cinza e disse: — O que você quer fazer?

“Coff, capitão, por favor, não seja tão sensível…” Klein respondeu com uma expressão de solenidade: — Quero falar com Hood Eugen por meio de um ritual mediúnico e descobrir por que Lanevus veio procurá-lo. Quero saber se essa visita está diretamente relacionada ao fato de ele ter enlouquecido.

Dunn assentiu levemente e disse: — Mesmo se você não tivesse se inscrito para fazer isso, eu teria feito um experimento semelhante quando tivéssemos certeza de que Hood Eugen é louco.

— No entanto, Daly me disse que é bastante arriscado. Você está confiante? Posso pedir ajuda à diocese de Backlund. Não deve ser um problema atrasar por alguns dias.

A principal motivação de Klein para se tornar um Beyonder era estudar o misticismo e encontrar o caminho de casa. Como era uma oportunidade para exercícios práticos e ele estava bastante confiante, naturalmente não estava disposto a desistir.

— Capitão, eu dominei o conhecimento sobre o assunto. Estou confiante sobre isso.

— Claro, vou precisar de certos ingredientes, como o extrato de Amanta, o remédio Olho do Espírito e o Agente Sedativo.

— Agente sedativo… — Dunn refletiu sobre o nome e confirmou o profissionalismo de Klein.

Ele lembrou que Daly mencionou que era um remédio líquido que raramente era usado, mas era muito eficiente na mediunidade.

Dunn Smith ponderou por quase vinte segundos e recostou-se na cadeira. Ele disse: — Vá em frente e preencha um formulário de solicitação. Em seguida, colete o que você precisa atrás do Portão Chanis. Eh… não tenho certeza se há produtos acabados. Se não houver nenhum, pegue os ingredientes que você precisa e prepare o remédio de acordo.

— Tudo bem, — Klein respondeu alegremente.

Ele não se levantou, mas sentou-se firmemente em sua cadeira.

Dunn massageou as têmporas. Ele pensou cuidadosamente e disse: — Acontece que é minha vez de monitorar o hospício esta noite…

Não podemos visitar Hood Eugen diretamente. Ninguém sabe se há membros dos Alquimistas da Psicologia disfarçados de médicos, enfermeiros, zeladores ou pacientes do asilo. Ninguém sabe se os Alquimistas da Psicologia também estão monitorando Hood Eugen. Qualquer ação que tomarmos deve ser secreta. Não podemos expor que Daxter Guderian se tornou nosso informante.

— ... Iremos ao amanhecer nos esgueirando secretamente.

— Sim, vou ficar de guarda enquanto você realiza o ritual para evitar que qualquer acidente aconteça.

"Isso seria melhor! Se Hood Eugen está apenas fingindo ser louco, enquanto eu uso um ritual de mediunidade nele, seria como se eu invadisse o zoológico e dançasse diante de um tigre..." Klein relaxou e disse sinceramente: — Sim, capitão!

Ele se levantou e caminhou em direção à porta.

Só então, com o canto dos olhos, notou o título do artigo da revista que o capitão estava lendo: *"Seiva de Árvore Donningsman nas florestas tropicais do Continente Sul teve um efeito significativo no aumento do crescimento do cabelo."*

... Klein retraiu o olhar, abriu a porta e saiu do escritório do capitão.

De repente, houve um pensamento lúdico que passou por sua mente.

"Na verdade, um Beyonder não precisa passar por tantos problemas. Se o Velho Neil ainda estivesse por perto, ele poderia criar uma magia ritualística para o crescimento do cabelo. Então, rezaria pela ajuda da Deusa. Se alguém ficaria coberto de pelos e se tornaria um babuíno de cabelos cacheados, isso é outra história… Qual seria a resposta da Deusa? Se fosse eu, com certeza xingaria: Filho da puta…”

Esse pensamento de repente manchou a felicidade de Klein com tristeza, mas também havia uma pitada de hilaridade na tristeza.

Ele entrou no escritório do escriturário, sentou-se diante da máquina de escrever Akerson modelo 1346 e terminou de digitar seu formulário.

Depois que Dunn Smith carimbou e assinou o formulário, ele o levou até o porão e caminhou ao longo do túnel iluminado por lampiões a gás, em direção ao Portão Chanis.

Só naquele momento Klein percebeu algo.

Seria a primeira vez que ele passaria pelo portão misterioso!

— Eu me pergunto o que parece… — Ele apressou o passo com antecipação e ficou na frente das portas gêmeas do portão preto.

Ele primeiro passou seu pedido para Seeka Tron, que estava de plantão naquele dia para fins de registro. Então, Klein pegou de volta o documento que agora também tinha a sua assinatura. Ele bateu em Portão Chanis e sentiu como o eco estava vazio e distante.

Não ouviu nenhum passo, mas dentro de meio minuto, o portão com sete Emblemas Sadragos das Trevas se abriu com um rangido.

O Portão Chanis se abriu para permitir a passagem de uma única pessoa antes de parar. Klein então entrou com a ajuda dos lampiões a gás dos dois lados do corredor.

Atrás do portão, havia um homem idoso com rugas óbvias e cabelos ralos. Ele estava vestindo uma túnica preta clássica e segurando uma lanterna de celeiro.

A luz fraca da vela brilhava através do vidro, iluminando o rosto inexpressivo do velho, que era uma mistura de luz e escuridão. Seus olhos azuis claros eram como gelo congelado por mil anos.

— Documento, — ele disse com sua voz rouca.

Klein já tinha visto o homem idoso porque todos os dias, ao entardecer, ele saía de trás de Portão Chanis com seus parceiros. Eles passavam pela sala de plantão e tomavam o corredor que levava à Catedral de Santa Selena.

Eram Falcões Noturnos que envelheceram e se ofereceram para manter a guarda lá dentro.

De acordo com o entendimento de Klein, havia cinco deles vigiando.

— Aqui. — Ele passou o documento em suas mãos para o homem idoso à sua frente.

O guarda de olhos azuis claros levantou a lanterna do celeiro e examinou o pedido com atenção. Depois de se certificar de que não havia erros, ele se afastou e deixou Klein passar.

Klein passou pelo Portão Chanis lentamente. Ele ainda tinha que dar uma boa olhada ao redor quando sentiu um calafrio indescritível.

Não era o frio do inverno, mas um friozinho que faria arrepiar a espiritualidade de um humano.

Klein ergueu o olhar e olhou para longe. Ele viu castiçais aparecendo na parede em sucessão, e havia velas de prata com entalhes. As chamas emitiam um brilho azul, sem nenhuma cintilação.

Scrumb!

O guarda fechou o Portão Chanis e os arredores ficaram extremamente silenciosos.

Havia uma passarela larga na frente de Klein, uma passarela pavimentada com antigas lajes de pedra.

Em ambos os lados da passarela havia portas de pedra com os dizeres *Ingredientes*, *Poções*, *Informações* e assim por diante.

No final da passarela, havia um lance de escadas que ligava aos andares inferiores. Estendia-se no escuro como se estivesse ligado ao abismo.

“Ele deve ser conectado a diferentes locais selados que possuem Artefatos Selados. Ouvi dizer que existem alguns andares… Gostaria de saber qual andar contém as cinzas de Santa Selena?” Klein adaptou-se à claridade atrás do portão e de repente sentiu que havia algo informe raspando em sua pele. Parecia tiras, e cada uma delas o gelou até os ossos.

Ele estremeceu e não pôde deixar de ativar sua Visão Espiritual.

Então, ele olhou para toda a área atrás do Portão Chanis. Estava cheio de finas linhas pretas. Elas balançavam levemente, ocasionalmente agrupadas, ocasionalmente estendidas. Elas estavam bem tricotadas, sem lacunas.

“Este… Este é o poder de vedação por trás de Portão Chanis?” Klein assentiu indiscernivelmente. Ele refreou seus pensamentos e seguiu o guarda. Eles passaram por uma pesada porta de pedra com o rótulo *Sala de Poções*.

Muito em breve, ele encontrou o extrato de Amanta, o remédio Olho do Espírito e o Agente Sedativo seguindo os rótulos do alfabeto.

Ele já tinha visto os dois primeiros antes, mas era a primeira vez que pegava o último. Ele viu que um fluido azul ondulava na garrafa de vidro translúcido. Por alguma razão, olhar para o fluido o fez sentir como se tivesse entrado no abraço de uma mãe.

Na garrafa, havia um rótulo. Mostrava a data de fabricação e a data de validade, que ainda faltava algum tempo.

“Felizmente, ainda pode ser usado…” Klein pegou os três pequenos frascos de remédio e voltou para Portão Chanis com o guarda fazendo companhia a ele. Ele se livrou da sensação de frieza que atingiu o canto mais profundo de sua alma e a experiência assustadora de ser envolvido pelas linhas pretas.

Quando Portão Chanis fechou, não pôde deixar de olhar para trás. Ele murmurou para si mesmo: — Ficar lá por muito tempo afetaria o corpo e a alma, certo?

— Não é de admirar que os guardas tenham que se voluntariar…

…

Ao amanhecer, Klein usou uma técnica especial para trancar seu quarto. Ele abriu a janela oriel e pulou para baixo.

A altura de dois andares não representava perigo para ele. Ele pousou firmemente sem vacilar.

A carruagem dos Falcões Noturnos já estava estacionada em frente, esperando por ele.

Sem qualquer troca, Klein chegou rapidamente ao Asilo de Tingen no Burgo Norte. Seguindo as instruções do capitão, ele fez um desvio para uma das esquinas sem poste de luz, onde viu Dunn Smith esperando.

— Vamos entrar. — Dunn assentiu levemente. — Tenho certeza de que não há ninguém por perto.

— Tudo bem. — Klein rapidamente se aproximou.

“Como um Palhaço, entrando em um asilo… isso sempre me lembra um ditado famoso: ‘É como voltar para casa’” Ele refletiu para si mesmo.

Ele seguiu Dunn de perto. Com a ajuda da superfície irregular da parede, eles deram uma cambalhota agilmente com excelente equilíbrio para dentro do asilo.

Dunn se virou e olhou. Ele assentiu levemente para dar sua aprovação.

Os dois se agacharam e se moveram silenciosamente pelo pequeno parque do hospital e pela praça de atividades. Eles então entraram no prédio de três andares do asilo e chegaram ao último andar, onde ficava o quarto de Hood Eugen.

Como Hood Eugen tinha a possibilidade de se tornar violento agora que enlouqueceu, foi designado para um único quarto. Felizmente, os Falcões Noturnos em monitoramento não desperdiçaram seus esforços durante a vigilância e fizeram uma cópia da chave do quarto há muito tempo.

Kacha!

A fechadura estalou levemente e Dunn entrou primeiro. Klein projetou seu olhar além de sua figura e viu a pessoa sentada na cama.

O rosto de Hood Eugen era longo e magro. Suas órbitas eram profundamente côncavas e seu cabelo loiro estava desgrenhado.

Ele estava olhando para a janela com grades de metal com seus olhos azul-acinzentados. Estava olhando para a lua carmesim lá fora.

Klein fechou a porta do quarto e riu enquanto perguntava casualmente: — Por que você não está dormindo?

Dunn ficou surpreso e de repente lembrou que Klein agora era um Sequência 8: Palhaço. Por isso, ele permaneceu em silêncio e recuou para um canto da sala.

Hood Eugen virou a cabeça e olhou para Klein. Ele riu tolamente e respondeu: — Estou esperando meu bolo.

Capítulo 185 - Mundo Espiritual

“Esperando pelo bolo? Isso realmente não era uma resposta que eu esperava… Claro, se eu fosse capaz de antecipar a resposta de um paciente mental, isso significaria que eu mesmo estava quase lá…” O pensamento passou pela mente de Klein. Ele manteve o sorriso relaxado como se estivesse conversando com um amigo.

— Quem vai te mandar um bolo?

A expressão de Hood Eugen caiu instantaneamente, seu rosto longo e deprimido.

— Não, não tem bolo… Não tem bolo!

— Você roubou meu bolo!

Sua voz de repente tornou-se estridente quando ele olhou furiosamente para Klein.

Sem esperar que Klein falasse, soltou um grito e abriu a boca, revelando duas fileiras de dentes brancos.

Em seguida, pulou do colchão enquanto salivava. Ele se aproximou de Klein com um passo e estendeu as mãos, tentando agarrar os ombros de Klein. Queria arrastar Klein em sua direção e mordê-lo.

Apesar do ataque repentino, Klein reagiu rapidamente, apesar de parecer um pouco confuso. Ele instantaneamente dobrou o joelho e se agachou. Ao mesmo tempo, ele inclinou o corpo para o lado e ergueu o braço esquerdo.

Uff!

Seu ombro bateu no abdômen de Hood Eugen, fazendo com que os olhos de Hood ficassem brancos e a baba escorresse de sua boca.

Mas Hood Eugen não parou de se mover. Ele permitiu que o impulso o levasse para baixo enquanto abria os braços na tentativa de puxar Klein para um abraço de urso.

Klein inclinou o corpo para o lado e rolou, seus movimentos eram suaves como se os tivesse praticado centenas de vezes.

Ele empurrou o chão com a mão direita e se levantou com uma cambalhota. Ele decidiu ir para a ofensiva e avançou para conter seu oponente.

Mas naquele momento, Hood Eugen apenas ficou lá inexpressivamente, seus olhos perdendo o foco, tornando-se vagos e perdidos.

Klein congelou por um momento. Ele virou a cabeça para o canto da sala, apenas para ver Dunn Smith, vestindo um blusão preto e chapéu combinando, com as mãos juntas e olhando para baixo.

"O capitão arrastou Hood Eugen para um sonho…" Ao perceber isso, ele parou seu ataque subsequente e aproveitou a oportunidade para sacar a adaga ritual de prata que não poderia ferir ninguém. Ele a usou para criar uma parede de espiritualidade que selou o quarto.

Klein então pegou três velas infundidas com menta e as colocou na janela em uma formação triangular. Uma vela representava a Deusa da Noite Eterna, outra a Mãe dos Segredos e a última representava a si mesmo.

Logo depois, montou um altar simples e usou sua espiritualidade para acender as velas.

Quando estava prestes a avisar o capitão, Dunn ergueu a cabeça e sorriu.

— Os sonhos de Hood Eugen são um mar de caos. Não há como guiá-lo.

Assim que ele terminou sua frase, um brilho voltou aos olhos de Hood Eugen. Não estava mais vazio.

Então, o Psiquiatra insano mexeu a cintura, soltando um bocejo confortável.

Klein ficou momentaneamente perdido, então permaneceu quieto. Ele pegou um frasco de metal contendo o extrato de Amanta.

Pingou o líquido transparente extraído da baunilha noturna, flor do sono e camomila nas chamas da vela que representava a si mesmo, deixando que o aroma sereno se espalhasse pela sala.

O nervosismo, a raiva e o alívio de Hood Eugen desapareceram completamente. Ele languidamente sentou-se novamente na beira da cama e olhou para a lua carmesim do lado de fora da janela em transe. Seus olhos mais uma vez perderam o foco quando a paz foi restaurada.

Klein também sentiu a paz que veio com a noite. Ele largou o extrato de Amanta e sentou-se ao lado de Hood Eugen. Ele queria encontrar algo para quebrar a última linha de defesa de Hood.

Somente com a remoção da última linha de defesa ele poderia usar a poção Olho do Espírito para fazer a alma de Hood Eugen entrar em um estado confuso.

"Afinal, não sou médium espírita profissional..." Ele já tinha um plano antes de vir. Pegou um baralho de tarô do bolso.

Este conjunto de cartas continha apenas os vinte e dois Arcanos Maiores, por isso era fácil de transportar. Era uma *arma* para a qual Klein havia se candidatado com sucesso.

Cada uma das cartas era forrada com fios de metal feitos de prata pura, cada uma delas era capaz de matar seres mortos-vivos. Seus padrões eram complicados e lindos, fazendo com que Klein se sentisse como um colecionador de itens e não o usaria contra inimigos.

Klein cortou o baralho com uma mão e sorriu para Hood Eugen.

— Vamos jogar alguns jogos de cartas.

— Cartas? — Hood Eugen retraiu seu olhar de fora da janela enquanto repetia o termo em transe.

Klein não respondeu, colocando o baralho de tarô na palma da mão de Hood com uma sinceridade que não podia ser rejeitada.

Hood Eugen imitou as ações de Klein, tentando ao máximo cortar o baralho com uma mão para obter algum sucesso.

A atenção do paciente mental foi lentamente atraída para as cartas duras, mas flexíveis e com texturas lindas em sua mão. Ele virou o primeiro cartão:

Era a foto de um homem com roupas esfarrapadas e com as mãos amarradas. Ele estava pendurado pela perna com uma leve auréola na cabeça.

“O Enforcado…” Klein assentiu pensativo. Ele aproveitou a oportunidade para pegar a poção Olho do Espírito, pingando o líquido âmbar na chama da vela — ainda a que representava a si mesmo.

Uma fragrância alcoólica se espalhou, induzindo uma sensação de embriaguez a qualquer um que a cheirasse.

Hood Eugen se afastou pouco a pouco, sua visão perdendo o foco. O baralho de tarô em sua mão caiu sobre a cama.

Mas ele permaneceu sentado ereto, sem cair.

Klein usou a Cogitação para lutar contra os efeitos oníricos do remédio de ficar tonto e confuso. Ele tirou outra garrafa de metal do bolso e abriu a tampa antes de despejar o líquido azul na boca.

Agente Sedativo!

O líquido gelado fluiu por sua garganta, goela abaixo e em seu estômago. Klein instantaneamente se sentiu extraordinariamente acordado, sem qualquer sensação de sonolência.

Ele exalou lentamente, então familiarmente tirou os outros extratos de óleo essencial e pós de ervas, pingando-os nas duas velas que significam a Deusa da Noite Eterna.

Na névoa tênue, ele deu dois passos para trás e murmurou solenemente em Hermes: — Eu rezo pelo poder da noite escura.

— Eu rezo pelo poder do mistério.

— Eu rezo pela graça amorosa da Deusa.

— Eu rezo para que você permita que eu me comunique com a espiritualidade do Beyonder ao meu lado, Hood Eugen.

…

Os encantamentos reverberaram pela sala, e Klein viu as chamas da vela, agora tingida de preto, se espalharem.

Ele não as evitou, nem se protegeu contra elas. Ele permitiu que a *noite escura* o envolvesse.

Nesse estado extraordinariamente lúcido, ele sentiu seu espírito deixar a proteção de seu corpo e entrar em um espaço semelhante ao espaço profundo. Ao seu redor havia uma escuridão ilimitada e silenciosa. O céu acima dele estava cheio de incontáveis figuras transparentes e indescritíveis. Havia também listras de cores diferentes, esplendores lustrosos que abrigavam conhecimento infinito.

"O mundo espiritual..." Klein não era mais um estranho a isso.

Assim que ele teve esse pensamento, um mundo nebuloso apareceu diante dele. Era um mundo envolto por um fraco tornado de luz.

Klein sabia que representava o espírito de Hood Eugen que representava seu Corpo do Coração e da Mente. Assim, ele se inclinou em direção ao tornado.

Em um instante, ele viu incontáveis pontos de luz atingindo-o. Ele ouviu as vozes de milhares de pessoas discutindo algo em sussurros.

Esses murmúrios eram muito caóticos e careciam de qualquer senso de lógica. Alguns incluíram elogios à elegância de alguma mulher, depois se transformaram em uma descrição da sensação de alívio depois de usar o banheiro. Alguns começaram como um choro, depois se transformaram em uma alegria frenética...

Os pensamentos insanos se prenderam e atormentaram o espírito de Klein em uma tentativa de assimilá-lo. Mas Klein manteve sua lucidez e racionalidade, voando rapidamente em direção ao mundo espiritual de Hood Eugen.

“Isso é como um concerto agradável comparado aos murmúrios e uivos horríveis que ouço ao entrar no mundo acima da névoa cinza…” Klein sorriu secretamente e abriu caminho através do tornado. Ele viu um Hood Eugen grogue e translúcido.

Este Sequência 7: Psiquiatra manteve o mesmo estado em que estava no mundo exterior. Ele olhou com uma expressão atordoada.

Klein parou diante dele e perguntou baixinho: — Você conhece Lanevus?

Hood Eugen respondeu inexpressivamente: — Sim.

A luz ao redor deles passou por uma transformação como se Hood Eugen estivesse revelando seu *mar espiritual*.

Rapidamente, a luz entrelaçada revelou um homem de óculos de aparência mediana que usava um sorriso sarcástico. Era o mesmo Lanevus que Klein vira nos mandados de prisão.

Klein assentiu com satisfação e se recompôs. Ele fez uma pergunta guiada: — Por que Lanevus procurou por você?

— Ele disse… — A voz de Hood Eugen lentamente se tornou suave.

De repente, mudou para uma voz mais carismática e riu um pouco loucamente.

— Hood Eugen, esta é a pior era, mas também a melhor era. Contanto que você aproveite a oportunidade, podemos nos tornar os governantes deste mundo, podemos nos tornar verdadeiros imortais!

— Contanto que você esteja disposto a ajudar, não só vou lhe dizer como dominar sua poção e evitar perder o controle, como também vou prometer que você receberá qualidades divinas no futuro... qualidades divinas imortais!

— Você deve ser capaz de ver a presença atrás de mim. Minha promessa é a promessa 'dele'. Em certo sentido, os Alquimistas da Psicologia estão ligados a 'Ele'.

— Não duvide. Os Alquimistas da Psicologia não são fortes o suficiente no momento. São incapazes de lhe fornecer ajuda suficiente, a menos que você esteja disposto a permanecer neste nível pelo resto de sua vida.

"O método para digerir sua poção sem perder o controle... Por que isso soa como eu seduzo os outros com o *método de atuação*... Lanevus com certeza tem grandes ambições. Ele é apenas uma Sequência 8, mas já está falando sobre as qualidades divinas... Que presença oculta o está apoiando?... Esse cara parece estar tramando algo, que não é apenas para enganar as pessoas e tirar o dinheiro delas... Ou poderia ser que executar golpes seja apenas seu hobby?"

Klein teve muitos pensamentos enquanto ouvia. Quando Hood Eugen parou de falar, ele rapidamente continuou: — Que tipo de assistência Lanevus queria que você fornecesse?

Hood Eugen não respondeu imediatamente, seu mundo espiritual ficou em silêncio.

Ele então caiu na gargalhada. Ele respondeu erraticamente: — Socorro… Socorro… Socorro!

— Hahaha, eu forneci ajuda! Eu forneci ajuda!

— Eu…

Suas palavras pararam abruptamente quando sua alma embaçada se contorceu. A luz e a escuridão dos arredores que representavam o mar espiritual rapidamente se tornaram incorpóreas, formando um altar sinistro, assustador e escuro.

No topo do altar havia uma cruz. Parecia haver algo pendurado na cruz, bem como coisas que pareciam indiscerníveis empilhadas no fundo.

A luz e a escuridão se alternaram e, quando o item pendurado estava prestes a ficar mais claro, todo o mundo espiritual tremeu, como se estivesse experimentando um terremoto de magnitude dez.

“Puta merda!” Klein teve a premonição de que algo perigoso estava para acontecer. Sem pensar, ele se virou e voou em direção ao caótico tornado de pensamentos na tentativa de escapar.

Capítulo 186 - O Capitão Bonito

Inúmeros raios de brilho inundaram Klein enquanto os delírios de um milhão de pessoas enchiam seus ouvidos. No entanto, Klein não pensou nisso. Suas habilidades como Palhaço diziam a ele que seu espírito estava sendo engolfado por uma sombra negra que se expandia rapidamente.

A sombra negra era uma enorme cruz, e parecia haver uma pessoa pendurada de cabeça para baixo nela!

Kacha!

O tornado caótico de pensamentos liberou sua carga para fora e tornou-se uniforme. Lentamente, o mundo espiritual de Hood Eugen se desintegrou.

Klein percebeu que havia excedido sua velocidade de voo mais rápida em sua tentativa anterior; sua alma tornou-se significativamente mais forte depois que ele se misturou brevemente com um pouco da força do misterioso espaço acima da névoa cinza.

Assim que a sombra da cruz estava prestes a engolfá-lo completamente, ele saiu correndo do *mundo* embaçado e sentiu seu corpo.

Ele familiarmente estimulou uma descida, e o rosto comprido e magro de Hood Eugen e o cabelo loiro bagunçado apareceram instantaneamente em sua visão, junto com as três velas que queimavam no parapeito da janela.

Ele havia conseguido sair do estado de mediunidade a tempo!

Naquele instante, viu escamas negras crescendo uma após a outra no rosto de Hood Eugen. Suas pupilas vagas se transformaram em fendas, tornando-se extremamente frias e implacáveis.

“Ah Merda! Ele vai perder o controle!” As pupilas de Klein se contraíram, e antes que ele pudesse reagir, viu uma figura em um blusão preto na altura do joelho e cartola de seda dar dois passos largos na frente de Hood Eugen. Ele então levantou o revólver e o empurrou contra a cabeça do homem.

Bang! Bang! Bang! Bang! Bang!

Dunn Smith disparou cinco balas consecutivamente. A cabeça de Hood Eugen de repente explodiu como uma melancia caindo de uma grande altura. A tempestade vermelha e branca se espalhava por todos os cantos da sala.

Ele cuidou de Hood Eugen antes de perder o controle completamente!

Klein, que estava a cinquenta centímetros de distância, estava coberto de sangue e sujeira. Ele olhou para Dunn Smith atordoado, tendo apenas a sensação de que o capitão era muito bonito naquele momento.

“Contanto que você ignore seus problemas de memória, o capitão é muito confiável…” Ele elogiou sinceramente do fundo do coração.

— Aconteceu um acidente? — Dunn guardou o revólver e observou o corpo quase sem cabeça de Hood Eugen cair lentamente no chão.

Quando Klein estava prestes a organizar suas palavras, viu que o corpo havia se tornado uma pilha de carne ensanguentada em poucos segundos e o uniforme do asilo que o cobria parecia ter sua estrutura mais básica danificada.

O cadáver de Hood Eugen ficou com muito poucos itens completos. Havia dezenas de escamas brilhando com um brilho negro, e seu coração se tornou cristalino e de um azul fraco.

O coração tinha um brilho mágico, como um diamante refratando a luz que entrava.

Poderia acalmar alguém ou deixá-lo inquieto. Poderia criar tensão ou desenvolver o caos. Mas, fora isso, não havia nada notável.

— Este item deve ser controlável. — Depois que Dunn colocou o revólver no coldre, ele tirou uma luva preta e a colocou na mão direita. Então se agachou para pegar o coração cristalino.

“Um item controlável… De acordo com o que o Capitão mencionou anteriormente, poderia ser usado como ingrediente principal para a fórmula de um Sequência 7: Psiquiatra… Mas, isso levaria o Beyonder avançado a perder o controle ainda mais facilmente?”

Klein pegou o lenço para enxugar o sangue do rosto e do corpo. Ele então pegou suas cartas de tarô especialmente feitas e limpou suas superfícies.

Ele olhou para o chão e perguntou curiosamente: — Que tipo de itens essas escamas pretas seriam consideradas?

— Estes são ingredientes que estão contaminados com poder Beyonder. Eles podem ser transformados em itens com efeitos duradouros. Por exemplo, a capacidade de nossas balas de caça-demônios de ferir espíritos mortos ou monstros diminuiria drasticamente assim que passassem a marca de três meses, deixando apenas uma pequena porção das características de caça-demônios nos materiais remanescentes. Se os materiais usados fossem parecidos com as escamas pretas, o período efetivo seria de um ou dois anos, e os efeitos seriam ainda melhores. É claro que, devido às suas características, as escamas pretas obviamente não são adequadas para serem transformadas nessas balas, — explicou Dunn enquanto pegava um pedaço de papel de Klein para embrulhar o coração azul e as escamas pretas.

— É como os materiais que usamos como ingredientes suplementares para as poções? — Klein perguntou.

Dunn se levantou e assentiu levemente.

— Sim.

“Alguém que perde o controle realmente se tornará um monstro...” Klein suspirou. Ele aproveitou a oportunidade enquanto a sala ainda estava fechada com uma parede de espiritualidade e rapidamente descreveu seu encontro na mente de Eugen.

— Quando eu estava me comunicando com o espírito de Hood Eugen, vi uma figura como o Verdadeiro Criador em sua mente. Mas era diferente dos convencionais. Não era o Gigante Enforcado acorrentado, nem era o Olho por trás das Cortinas de Sombra. Em vez disso, era semelhante ao que você viu no sonho de Hanass Vincent.

Hanass Vincent era um membro da Ordem Aurora. Como a amiga de Melissa, Selena, espiou seus encantamentos e completou a adivinhação do espelho mágico, isso levou os Falcões Noturnos a investigá-lo.

Dunn Smith viu algo próximo ao Verdadeiro Criador em seu sonho, mas era uma imagem diferente da imagem dominante que foi amplamente divulgada. No final, o resultado foi um ferimento e uma morte estranha.

Quando Hood Eugen virou a carta de tarô do Enforcado, Klein já esperava por isso. Mas ele nunca pensou que seria apresentado dessa maneira. Claro, foi apenas um contato indireto. Não seria comparável à quando ele espionou o Eterno Sol Ardente diretamente. O pior resultado foi apenas lesão leve ou corrupção leve.

Enquanto ouvia a descrição de Klein, a expressão de Dunn tornou-se solene.

Ele franziu as sobrancelhas e disse com uma voz profunda: — Uma enorme cruz, unhas pretas, um homem nu coberto de sangue pendurado de cabeça para baixo?

— Eu não vi isso claramente. Essa também é a razão pela qual não estou ferido. Só notei uma enorme cruz e uma figura semelhante a um homem pendurado de cabeça para baixo, — respondeu Klein com tato.

Naquele momento, tudo o que importava era *fugir*…

Aparentemente em pensamento, Dunn acenou com a cabeça e disse: — A visita de Lanevus a Hood Eugen estava relacionada ao Verdadeiro Criador? Então a Ordem Aurora está envolvida?

Klein repetiu rapidamente a conversa que tivera durante a comunicação.

— Lanevus tentou Hood Eugen com o *método de atuação* e uma suposta divindade imortal. Mas não entendo por que ele disse que era o pior dos tempos, e também o melhor dos tempos. Talvez fosse apenas a maneira como ele fala como um vigarista?

— … A ajuda que Hood Eugen forneceu envolveu um altar sinistro e escuro… Eu suspeito que Lanevus está tramando algo aterrorizante…

Então, seu coração se agitou enquanto ele falava.

— Capitão, você se lembra da carta escrita para o Sr. Z? A carta que o membro da Ordem Aurora que eu matei carregava!

— Ele mencionou na carta que estava esperando uma oportunidade apropriada, algo sobre a chegada do fim dos dias, ele oferecerá todos os cordeiros em Tingen ao seu chamado Deus. Isso estaria relacionado com a trama de Lanevus?

— Poderia Lanevus ser o Sr. Z da Ordem Aurora?

Dunn Smith pensou cuidadosamente e disse: — Acho que não. Lanevus não poderia ser o Sr. Z. Caso contrário, não estaria montando uma empresa siderúrgica falsa para enganar as pessoas enquanto a Ordem Aurora estava tramando algo. Isso introduziria muitas variáveis em sua missão principal. Se algo desse errado com o golpe, ele chamaria a atenção da polícia e de nós. Ele teria que fugir de Tingen e abandonar seu plano.

— Claro, se ele fosse apenas louco, seria perfeitamente normal para ele agir de forma ilógica.

— Mas, a julgar pelo golpe que armou, a calma e a astúcia com que arrebatou o dinheiro não o fazem parecer um verdadeiro lunático.

— Então, eu não acho que ele seja o Sr. Z da Ordem Aurora. Claro, ele pode realmente estar envolvido no assunto mencionado na carta. Aquele que oferece todos os cordeiros em Tingen ao chamado Deus.

Ao dizer isso, Dunn fez uma pausa, depois andou de um lado para o outro enquanto dizia: — Este incidente pode ter repercussões bastante graves. Temos que reinvestigar Lanevus e obter algumas pistas. Hmm, vamos limpar a cena e encobrir qualquer evidência aqui. Deixe todos saberem que Hood Eugen morreu, mas não deixe nenhuma pista sobre quem o matou. Isso deve levar à ação dos Alquimistas da Psicologia ou outros Beyonders que estão prestando atenção ao asilo. Eles podem saber alguma coisa.

— O golpe de Lanevus ainda está nas mãos do departamento de polícia ou foi transferido para os Punidores Mandatários. Vamos nos juntar às investigações dizendo que obtivemos pistas enquanto investigamos a Ordem Aurora. Então, trabalharemos em conjunto com os Punidores Mandatários e a Mente Coletiva da Maquinaria. Concentraremos as forças em Tingen e investigaremos tudo e todos associados a Lanevus. Podemos solicitar assistência da diocese de Backlund e da Santa Catedral, se for necessário!

Depois disso, Dunn virou a cabeça de lado para olhar para Klein. Ele ruminou e disse: — Você tem algo que gostaria de acrescentar?

“Capitão, você basicamente disse tudo…” Klein balançou a cabeça solenemente. — Não!

Ele rapidamente usou magia ritualística para remover alguns dos vestígios necessários com a ajuda do altar simples que ainda não havia limpado para garantir que ninguém pudesse dizer que foram eles que mataram Hood Eugen.

Em seguida, guardou seus ingredientes, apagou as velas, removeu a parede da espiritualidade e deixou a enfermaria em silêncio com Dunn Smith. Eles deixaram o asilo escalando seus muros.

— Volte e descanse. — Dunn estava parado em uma esquina sem um poste de luz. Ele apertou seu chapéu de seda preto e disse: — há muitas coisas que só podem ser feitas amanhã.

— Tudo bem. — Klein não era um Sem Sono que dormia apenas duas ou três horas por dia. Ele imediatamente se despediu do capitão e pegou a carruagem dedicada dos Falcões Noturnos que esperava nas proximidades e voltou para a Rua Daffodil.

Antes de entrar na carruagem, ele se virou para dar uma olhada. Viu o capitão ainda de pé no escuro que nem mesmo o luar podia tocar. Ele parecia estar pensando em silêncio.

As ruas estavam silenciosas e vazias de gente antes do amanhecer. A carruagem disparou pelas ruas, às vezes indo direto, às vezes fazendo curvas.

Klein estava pensando sobre Lanevus quando, de repente, sentiu como se estivesse em transe.

Ele viu que a cor diante de seus olhos ficou saturada. Os vermelhos ficaram mais vermelhos e os pretos ficaram mais pretos, assim como a pintura a óleo de um impressionista.

Os arredores diminuíram a velocidade e a carruagem parecia entrar em um mundo estranho.

Klein agarrou seu Amuleto do Sol Ardente e sacou seu revólver.

Nesse momento, uma palma enorme, branca e ossuda se estendeu pela janela da carruagem e jogou uma carta cuidadosamente dobrada.

Então, a palma recuou e desapareceu. A cena semelhante a uma pintura a óleo de repente voltou ao normal enquanto a carruagem ainda dirigia pela rua com firmeza.

“… É um método muito bem escondido…” Klein olhou para a carta, ao lado do pé, enquanto o canto dos lábios se contraía.

Capítulo 187 - Aviso de Azik

As ações do mensageiro chocaram Klein por cinco segundos antes de ele se recuperar. Ele se curvou e pegou a carta.

“Mesmo que o Sr. Azik seja incapaz de usar boa parte de suas habilidades como um Beyonder, por causa de sua perda de memória, ser capaz de enviar tal mensageiro deve torná-lo poderoso o suficiente para lidar com um Beyonder de Sequência 7 ou 6.” Seu coração refletia sua expressão chocada e invejosa. Ele não desdobrou a carta imediatamente. Em vez disso, colocou a carta no bolso, junto com os Amuletos do Sono.

A carruagem continuou em frente. Quando Klein saiu da carruagem na Rua Daffodil, instintivamente olhou para o motorista, Cesare, apenas para ver seu sorriso relaxado, como se não tivesse notado nada incomum que havia acontecido.

Klein assentiu e voltou para casa depois de observar Cesare com sua visão espiritual.

Ele olhou para a varanda e os canos no segundo andar e ponderou por alguns segundos. Decidiu manter seu comportamento cavalheiresco e não tentar escalar o cano de volta para seu quarto. Quanto às roupas manchadas, ele as levaria para a Companhia de Segurança Espinho Negro amanhã e contrataria um profissional para lavá-las no departamento de polícia. Isso evitaria que suas roupas chocassem sua empregada Bela e sua irmã Melissa.

Klein havia removido a fechadura reversa da porta da frente antes de pular pela janela do segundo andar. Agora, aproveitou o fato de ser tarde da noite e abriu silenciosamente a porta de sua casa, entrando habilmente.

Depois de fechar e trancar a porta principal, soltou um suspiro de alívio. Ele subiu ao segundo andar com passos abafados.

Parando diante de seu quarto trancado, Klein tirou calmamente uma carta de tarô. Ele a inseriu na fenda da porta e puxou levemente, destrancando facilmente a fechadura especializada que ele mesmo projetou.

Então entrou no quarto, trancou a porta e tirou a roupa, antes de relaxar completamente.

“Com certeza é como ser um ladrão…” Klein riu enquanto balançava a cabeça. Calmamente sacou o revólver e colocou-o debaixo do travesseiro.

Depois de terminar tudo isso, acendeu o lampião a gás e sentou-se diante de sua mesa. Ele pegou a carta e começou a ler seriamente.

“Desculpe por responder só agora. Tenho estado ocupado procurando vestígios do meu passado. Também tenho me

encontrado com ex-professores e alunos e aqueles que trabalham até tarde da noite.”

“Eu finalmente entendo os encontros que tive nos últimos dois dias depois de ler sua carta. A polícia revistou todos os quartos do hotel em que estou hospedado. Havia uma pessoa que bisbilhotava secretamente no hotel à noite. Sim, estou falando de uma pessoa com poderes de Beyonder.”

“… Então, o Contra-Almirante Furacão, Qilangos, que é um personagem frequente em romances e jornais, se infiltrou em Backlund e começou uma matança. Lembro que ele não é apenas procurado pelo Reino Loen, também está na lista de recompensas do Império Feysac, da República Intis, do Reino Feynapotter…”

“Então, quanto é a recompensa?” Klein subconscientemente se perguntou.

Ele não obteve resposta porque Azik passou a mencionar outra coisa.

“Acho as habilidades de um Pastor que você descreveu bastante familiares, é como se eu tivesse visto em algum lugar, mas não consigo me lembrar onde. Deve ser um encontro de uma das minhas vidas passadas. Não ser capaz de me lembrar disso me deixa muito frustrado.”

“Eh, o Sr. Azik está um pouco interessado no Pastor. Posso usar isso para fazer com que ele me ajude. Sim, com certeza é coincidência… Não, não é coincidência, mas inevitável!”

“Pode-se inferir que o Sr. Azik viveu por mais de mil anos e provavelmente é um Beyonder de alta sequência. Então, provavelmente teria encontrado os poderes de muitos Beyonders diferentes em suas vidas anteriores. Ele também teria impressões mais profundas daqueles que eram mais únicos… Em outras palavras, não é apenas o Pastor que lhe daria sentimentos de familiaridade, mas classes como o Sem Sombra, Caçador de Demônios ou Guardião que também o lembrariam.”

“É altamente provável que o Sr. Azik encontre qualquer item místico que corresponda às habilidades de uma Sequência em particular familiar e tenha seu interesse despertado. Isso é algo que se pode imaginar…”

Klein ficou em dúvida no início antes de ser esclarecido. Ele estava muito mais certo como resultado.

Assim, desviou o olhar e continuou a ler a carta.

“Há muito tempo me lembro de algumas partes do ritual de sacrifício sobre o qual você perguntou, provavelmente porque tenho uma impressão mais profunda delas. Talvez eu tenha sido um padre em uma das minhas vidas mais recentes.”

“Tenho que lembrá-lo e avisá-lo de que você deve ser muito cauteloso ao usar rituais de sacrifício. Você não pode confiar sua segurança a deuses malignos ou a existências misteriosas e ocultas. Eles não têm consciência como nós.”

“Além disso, você deve possuir um forte senso de certo e errado, pois os deuses e diabos malignos geralmente criam identidades aparentemente inofensivas para si mesmos. Minha opinião é que você não pode sacrificar algo cuja presença você não está totalmente ciente; caso contrário, sua alma pode acabar sendo o item de sacrifício.”

“Em termos simples, deuses e diabos malignos assumirão outra forma, disfarçando-se de alguém confiável… Assim como na Internet, uma conta que afirma ser uma garota aparentemente adorável pode ser controlada por um cara enorme… Ele tinha que ser cauteloso mesmo se eles se encontrassem offline depois de confirmar a aparência da pessoa, já que a pessoa poderia ser apenas um travesti…” Klein não desconsiderou o aviso de Azik só porque ele estava conduzindo o ritual de sacrifício para si mesmo. Ele acenou com a cabeça em aprovação.

Depois que Azik enfatizou algumas coisas que ele deveria observar, ele rapidamente explicou o ritual de sacrifício que ele conhecia.

“Primeiro, estabeleça o ritual. Escolha os símbolos com base em qual divindade ou existência misteriosa não ortodoxa você vai oferecer um sacrifício. Use as ervas e minerais correspondentes do domínio Dele ou Dela. Claro, você também pode usar óleos sagrados, pomadas, aromas e outros itens com antecedência.”

“Símbolos?” Klein congelou por um momento. Ele percebeu que ele — O Louco que não pertencia a esta era —- não sabia qual era o seu símbolo correspondente…

Ele pensou por um momento, lembrando-se rapidamente do símbolo complexo nas costas de sua cadeira na antiga mesa de bronze. Era composto de um olho sem pupila que representava o sigilo e as linhas contorcidas parciais que representavam a mudança.

“Esse deveria ser o meu símbolo, ou mais precisamente, é o que me simboliza no mundo acima da névoa cinza. Meu domínio é muito mais simples então — sigilo, mudança, boa sorte… o alvo do sacrifício não apontaria para outra entidade. A pior coisa que poderia acontecer é o ritual falhar. Disso, tenho certeza…” Klein pensou enquanto esfregava a superfície do papel enquanto formulava um plano em seu coração.

Seus olhos focaram na carta mais uma vez, lendo o resto da carta.

“Segundo, você precisa deixar claro se o sacrifício precisa acontecer em um momento específico. Em seguida, siga os processos de um ritual normal, até terminar de recitar os honrosos nomes e encantamentos do ritual.”

“Você deve se lembrar de usar Jotun, Dragônito, Élfico ou Hermes antigo. Você deve usar os poderes naturais dessas línguas para estabelecer uma conexão direta com a entidade correspondente. Você pode criar os encantamentos exatos a serem usados, mas eles devem incluir estes termos críticos: ‘orar’, ‘avisar’, ‘oferecer’, ‘reino’, ‘portões’ e ‘abrir’.”

"Finalmente, você deve usar materiais que tenham uma certa qualidade de espiritualidade para criar uma conexão com os poderes naturais do encantamento. Isso permitirá que você construa um túnel que se conecte aos portões do reino onde reside a entidade correspondente. Se a entidade estiver interessada, então seu sacrifício está completo."

"Esta etapa não é absolutamente necessária. Se você puder tornar a entidade correspondente muito interessada em seu sacrifício, então Ele abrirá os portões para Seu reino para você depois que você terminar de recitar os encantamentos, estabelecendo um túnel estável por Seu próprio acordo. Claro, isso geralmente implicaria em perigo, já que deuses ocultos relativamente amigáveis raramente fazem isso. Somente deuses ou diabos malignos responderiam a você diretamente para atingir seus objetivos."

"Os materiais que têm espiritualidade não são baratos... Será que apenas recitar os encantamentos me permitiria abrir um túnel de sacrifício semelhante à Porta da Invocação? Eu me pergunto se eu poderia fazer uso das habilidades do mundo acima da névoa cinza... Sim, vou tentar isso primeiro e só conseguirei os materiais com espiritualidade do mercado subterrâneo se eu falhar. Preciso de ingredientes de Beyonder? Tudo bem se possuir uma certa quantidade de espiritualidade, certo?" Klein pensou nas 300 libras em sua conta anônima. Também pensou nas mais de 10 libras que havia economizado.

Os materiais Beyonder não eram completamente idênticos aos materiais que possuíam espiritualidade. Por exemplo, o coração que Hood Eugen deixou para trás era um ingrediente Beyonder, enquanto as escamas negras eram um material que possuía certas quantidades de espiritualidade.

Depois de terminar de ler a carta do Sr. Azik, Klein esfregou os dedos e acendeu uma chama de espiritualidade. Ele queimou o papel até virar cinzas e jogou no lixo.

Já era tarde da noite e Klein não tinha pressa em experimentar o ritual. Ele pretendia primeiro fazer um plano e reparar tudo o que precisava antes de colocá-lo em prática.

Ele tinha uma vaga compreensão de suas deficiências há muito tempo. Ele era cauteloso e racional quando se tratava de coisas para as quais fazia planos, mas uma vez que os eventos se desviavam de seus planos originais, facilmente considerava apenas o bom e desconsiderava o ruim quando era forçado a ficar alerta.

“Uma descrição mais simples seria que uma ação precipitada dele facilmente o levaria a cortejar a morte…” Klein estendeu a palma da mão para cobrir o rosto.

No dia seguinte, Dunn Smith, que havia se comunicado com os Punidores Mandatários e Mente Coletiva da Maquinaria, começou a atribuir missões. Klein também recebeu sua missão. Ele foi encarregado de investigar várias pessoas que tinham conexões com

Lanevus. Mas por causa de sua sugestão e da política dos Falcões Noturnos, ele não precisava ser responsável pelas pessoas que conheceu anteriormente.

Claro, Klein continuou com suas aulas de combate à tarde. Dunn também não atribuiu a ele o papel de investigador principal.

…

Backlund, Burgo Hillston. Num edifício com cavalariça e jardim.

Qilangos, que tinha um queixo largo único e olhos verdes escuros, olhou para o homem inconsciente diante dele. Ele tirou as roupas do homem e as vestiu.

Então caminhou vagarosamente em frente ao espelho e viu a luva preta em sua mão esquerda se contorcer. Ele viu muitas linhas contorcidas aparecendo em suas costas.

Alguns segundos depois, Qilangos viu um fino véu de luz envolver sua figura. Seus músculos, pele e ossos começaram a sofrer uma estranha transformação.

Algum tempo depois, ele se transformou no homem inconsciente, completamente idêntico em altura, aparência e comportamento!

Capítulo 188 - Baile

“Nariz pontudo, sobrancelhas finas, bochechas levemente caídas, olhos azuis fracos…” Qilangos se examinou no espelho. Ele tinha certeza de que não parecia diferente do homem inconsciente.

Depois de ensaiar alguns dos gestos do homem, abaixou-se para arrastá-lo do chão e empurrou-o para dentro de um guarda-roupa.

Então, estendeu a mão direita. Com um estalo audível, quebrou o pescoço do homem.

Qilangos pegou o lenço e enxugou as mãos antes de fechar a porta do guarda-roupa.

Ele caminhou lentamente de volta para o espelho, vestiu um terno preto jaquetão, amarrou uma gravata borboleta e ergueu um frasco de colônia de cor âmbar. Pingou algumas gotas em seu pulso, depois as aplicou sobre si mesmo.

Qilangos arrumou o cabelo na frente do espelho e saiu da sala. Ele juntou as mãos e disse ao mordomo que esperava do lado de fora: — Não deixe ninguém entrar no meu quarto; Estou guardando algo muito importante lá dentro.

— Sim, Barão! — O mordomo careca pressionou a mão contra o peito e fez uma reverência. — Sua carruagem e criado pessoal estão esperando lá embaixo. O cartão de convite de Duque Negan também está lá.

Mantendo os maneirismos do barão, Qilangos assentiu indiscernivelmente. Ele caminhou em direção às escadas de maneira arrogante na companhia de seu mordomo.

“Heh, um barão cheio de dívidas, a ponto de não querer contratar um segurança normal, na verdade, manteve a contratação de um mordomo, criado pessoal, dois atendentes, duas criadas de primeiro grau, quatro criadas de segundo grau, duas lavadeiras, um cocheiro, um cavalariço, um jardineiro, um chef e um subchefe. Para esses nobres tolos, a dignidade realmente é tudo… Eu até tive que perder um pouco do meu tempo para aprender as pronúncias estranhas e a chamada *gíria* nobre…” Qilangos pensou consigo mesmo com desdém.

…

Backlund, Burgo Cherwood. Em um apartamento apertado particular.

Xio Derecha sentou-se de pernas cruzadas em uma cama e olhou para Fors Wall que lia um romance com a luz da janela.

— Isso é tão decepcionante. Qilangos não deixou pistas. Ainda não descobrimos o que ele está tentando fazer em Backlund.

Elas agiram de acordo com o plano inicial e registraram um boletim de ocorrência. Então, enviaram secretamente uma carta para a delegacia de polícia local e descreveram em detalhes a estranha situação na cena do crime. Também mencionaram que o suspeito poderia ser Qilangos.

A delegacia respondeu como elas haviam previsto. Os policiais foram muito cuidadosos e transferiram o caso diretamente para os Punidores Mandatários.

Depois de um dia, a notícia de que o Contra-Almirante Furacãohavia se infiltrado em Backlund foi amplamente divulgada entre todas as *equipes de fiscalização*. Xio e Fors também deixaram o local que originalmente alugaram e se esconderam para investigar em segredo.

Elas não queriam ser levadas de volta à delegacia para ajudar na investigação oficial. Os Punidores Mandatários, Falcões Noturnos e Mente Coletiva da Maquinaria eram todos hostis aos Beyonders não oficiais. As Igrejas os viam como criminosos em potencial.

Portanto, Xio e Fors não apenas evitavam a possibilidade da perseguição de Qilangos, mas também se escondiam das autoridades de *execução*.

— Se pudéssemos descobrir seu propósito tão facilmente, Qilangos teria sido enterrado em um cemitério há muito tempo, e a lápide estaria coberta de ervas daninhas, — Fors respondeu casualmente. — Precisamos esperar pacientemente. Enquanto as autoridades continuarem a se interessar tanto por ele, Qilangos definitivamente cometerá um erro. Devo dizer que estou com muita inveja de um item místico que pode permitir que alguém mude de aparência.

Xio abraçou os joelhos dela e olhou pela janela.

— Só estou preocupada que Qilangos tome medidas em breve e depois fuja de Backlund antes que alguém possa responder.

— Se isso acontecer, não sei quando poderei avançar para a Sequência 8, muito menos Sequência 6 ou Sequência 5…

Ela fez uma pausa e murmurou enquanto sua mente viajava: — Não sei quando poderei recuperar as coisas que pertenceram à minha família… Já faz quase um ano desde a última vez que vi meu irmão mais novo…

Fors deu a ela um sorriso reconfortante.

— Quando você realizar seus desejos, por favor, permita-me escrever suas experiências em uma história. Seria definitivamente interessante e excitante.

— Hmm, na verdade, acho a senhorita Audrey muito generosa. Mesmo que Qilangos escape, acho que ela ainda nos recompensará generosamente. Afinal, estamos ocupadas há tanto tempo e até causamos o aparecimento de Qilangos.

— Espero que sim… *Fuuu*, por que não posso ter encontros fortuitos? — Xio agarrou seus cabelos loiros na altura dos ombros.

Fors franziu a testa e disse: — No mundo Beyonder, encontros fortuitos geralmente são acompanhados de perigo. Ainda tenho que descobrir o que significam os delírios que ouço durante a lua cheia, ou se eles resultarão em mudanças negativas. Heh heh, encontros fortuitos sem perigos podem existir, mas são muito, muito raros. É difícil que seu desejo seja realizado, a menos que... a menos que recebamos os favores de uma divindade ortodoxa ou a atenção de alguma existência amiga escondida. No entanto, seria difícil para nós dizer se era realmente um deus maligno ou um diabo disfarçado.

Xio sentou-se ereta e desenhou uma lua carmesim no peito.

— Que a Deusa cuide de mim!

...

O Duque Negan estava em sua mansão localizada em Backlund, Burgo Imperatriz, onde estava realizando um grande baile.

Havia duas partes da mansão. Uma delas era o salão de dança localizado no térreo, coberto com lajes de pedra glamorosas esculpidas com padrões complicados. Lá estava a excelente banda do duque tocando num canto. Subindo as escadas, havia um corredor sinuoso que circundava o corredor localizado no segundo andar. Os convidados seguravam seus copos, encostados no corrimão, observando as pessoas dançando no térreo como se estivessem assistindo a uma partida de esgrima nas arquibancadas. Ocasionalmente, um cavalheiro caminhava na frente de uma dama ou de sua esposa para convidá-las para dançar. Se o convite fosse aceito, os dois desciam as escadas de mãos dadas e entravam no corredor.

Do outro lado do corredor, havia portas após portas. Eram quartos destinados aos hóspedes como aposentos de descanso.

Mas atrás de uma porta francesa havia um corredor, e em ambos os lados do corredor havia várias estátuas de gesso. Elas eram todos os ancestrais da família Negan.

No final do corredor havia outro corredor que podia ver o baile. Mesas compridas estavam cobertas com uma variedade de comidas deliciosas e vinhos finos, e outra banda pertencente ao duque tocava melodias relaxantes para os convidados.

No corredor, os convidados se reuniam em grupos. Alguns estavam sentados e outros em pé, conversando sobre todos os tipos de assuntos. Quem quisesse se afastar um pouco das frivolidades, iria para as varandas anexas para contemplar o jardim e apreciar a lua carmesim no céu.

Depois de participar da dança de abertura, Audrey Hall ficou no segundo andar acima do salão de dança e olhou para as velas nos enormes lustres de cristal pendurados no telhado em transe. No entanto, ela notou que muitos rapazes pareciam se animar para vir e convidá-la para um baile. Então, ela sabiamente saiu do local e foi para o corredor que dava para o refeitório.

“Que chato, mas minha presença é necessária… *Fuuu*, eles não podem apenas me deixar observar em silêncio? Devo dizer que algumas pessoas têm expressões faciais ricas quando dançam. Elas me lembram animais procurando parceiros…” Audrey abaixou a cabeça, olhou para as pontas dos pés e caminhou em linha reta por tédio.

Só então, o canto de seus olhos pegou uma figura que se aproximava. Ela diminuiu a velocidade, endireitou-se e instantaneamente se tornou a elegante, mas tranquila, Srta. Hall.

— Bom dia, Barão Gramir, — Audrey cumprimentou com um sorriso impecável e etiqueta.

O Barão Gramir tinha sobrancelhas finas e olhos azuis claros. Ele sorriu e fez uma reverência.

— Prazer em vê-la novamente, Srta. Hall. Você é a pedra preciosa mais brilhante e deslumbrante deste baile.

Depois de trocar algumas palavras, o Barão Gramir se dirigiu ao salão de dança enquanto Audrey continuou se aproximando do refeitório.

Depois de alguns passos, ela de repente franziu a testa. Havia perplexidade em seus olhos verdes.

“O Barão Gramir não é o mesmo de antes…”

“No passado, quando ele via uma bela dama ou madame de posição superior à dele, e relativamente mais bonita, ele olhava para o lado sem olhar diretamente para elas. Então, roubava olhares constantemente… Mas hoje, ele parece muito confiante…”

“Além disso, seu perfume cheira mal. Nas inúmeras festas do passado, seu corpo emitia a nota final da fragrância da colônia Amber, almiscarada, mas fraca, sem ostentação, mas elegante. Em outras palavras, ele borrifaria a colônia algumas horas antes para permitir que as notas iniciais e médias se dispersassem antes da reunião. Mas agora, sua colônia era âmbar na nota média, rica e refinada…”

Audrey diminuiu o passo. Como uma Espectadora que havia digerido completamente sua poção, sua sensibilidade em relação aos detalhes não era nada que outros Beyonders pudessem comparar.

De repente, ela pensou em uma possibilidade. Seus olhos verdes cristalinos congelaram.

“Não poderia ser Qilangos disfarçado, certo?”

“A Fome Rastejante tem o poder de mudar a aparência de uma pessoa!”

…

Quanto mais Audrey pensava nisso, mais possível parecia. Ela se sentiu tensa quando ficou nervosa e em pânico.

“Se ele realmente era o Contra-Almirante Furacão, o que ele está tentando fazer? É uma pena não poder levar a Susie ao baile. Caso contrário, eu poderia pedir a ela para observar o Barão Gramir... De jeito nenhum, tenho que avisar meu pai!” Em meio a seus pensamentos frenéticos, Audrey apressou o passo e entrou no refeitório. Ela encontrou o Conde Hall, que estava conversando com o secretário-chefe do parlamento e outros.

Ela deu um sorriso impecável e se aproximou. Ela segurou o Conde Hall pelo braço e disse aos outros: — Cavalheiros, vocês se importam se eu pegar emprestado o Conde Hall por alguns minutos?

— Bela dama, é seu direito, — disseram os poucos cavalheiros em uma resposta amigável.

Audrey segurou o Conde Hall pelo braço e foi até a sacada mais próxima. Eles encontraram um canto tranquilo e desabitado, e ela disse ao pai de meia-idade que estava engordando: — Pai, tenho uma coisa para lhe dizer.

O Conde Hall sorria com carinho para a filha, mas ficou sério ao ver sua expressão facial séria: — Qual é o problema?

— Encontrei o Barão Gramir antes, mas há coisas sobre ele que são diferentes do passado. Por exemplo, sua colônia estava na nota média da fragrância Amber. Costumava ser a nota final. E... — Audrey continuou com as coisas que achou diferentes. Poderia ser explicado como sendo sensível e meticuloso.

Depois de descrever o que havia notado, ela pesou suas palavras e acrescentou: — Ouvi do Visconde Glaint que o Contra-Almirante Furacão, Qilangos, tem a capacidade de assumir a aparência de outras pessoas. Ele não esteve em Backlund recentemente?

O Conde Hall ouviu-a com atenção e seu rosto ficou anormalmente sério.

Mas ele logo abriu um sorriso e confortou sua filha ansiosa.

— Eu vou cuidar disso. Vá procurar sua mãe e fique com ela. Ela está no outro lado deste corredor.

— OK. — Audrey assentiu obedientemente.

No caminho de volta para a sala, ela se virou e olhou para o pai. Ela viu que o Conde Hall estava conversando com outro nobre em voz baixa, e ele tinha um olhar bastante solene.

Audrey não pôde deixar de se sentir ansiosa. Sentiu que precisava fazer algo para garantir que seu pai, mãe e irmão não se machucassem.

Ela examinou a área e mudou a direção em que estava indo. Saiu do refeitório e encontrou a pequena sala de oração do Duque Negan.

Ela fechou a porta e a trancou atrás de si. Olhou para o símbolo do Senhor das Tempestades diante dela e inconscientemente encontrou um canto remoto e escuro.

Audrey sentou-se com o corpo inclinado para a frente. Juntou as mãos em uma posição de oração e apoiou a testa.

Então, ela recitou suavemente em Hermes, — O Louco que não pertence a esta era, você é o governante misterioso acima da névoa cinza; você é o Rei do Amarelo e do Preto que traz boa sorte.

Capítulo 189 - Orações e Respostas

Cidade de Tingen, Rua Daffodil.

Klein estava discutindo a última peça com Benson e Melissa e os estava convidando para assisti-la no teatro no próximo fim de semana.

— Acho que os jornais já falaram o suficiente sobre isso. *O Retorno do Conde* é definitivamente uma peça que vale a pena assistir. Já foi tocada mais de dez vezes em Backlund e esgotou os ingressos todas as vezes. Acho que não devemos perder esta oportunidade. — Klein, que carecia de fontes de entretenimento, não estava disposto a desistir. Afinal, ele era um fervoroso seguidor de programas de televisão na Terra.

“Claro que, se não fosse pela manutenção da minha imagem, preferia ir a um bar e jogar bilhar… Sim, alugar uma casa de ténis não é má escolha. Isso pode ser considerado como um esporte de lazer para a classe média. Com a minha forma física atual, desde que eu não encontre outros Beyonders, devo ser capaz de lidar com a maioria dos oponentes facilmente… Esqueça, só pode ser um pensamento passageiro por enquanto. Ainda tenho que reinvestigar as figuras associadas a Lanevus pela manhã, ir para o treinamento de combate à tarde e procurar a casa com a chaminé vermelha à noite antes de voltar para casa…”

“Com certeza sou um homem ocupado...” Klein tentou permanecer otimista.

Percebendo que Benson estava inclinado a aceitar sua sugestão enquanto Melissa ainda estava um pouco hesitante, Klein sorriu ao acrescentar: — Ouvi dizer que o elenco coadjuvante mais popular de *O Retorno do Conde* é um mecânico genial.

— Tudo bem, temos que ver uma peça em um grande teatro uma vez na vida. — Melissa fez beicinho e acenou com a cabeça de má vontade, mas agora havia um brilho em seus olhos.

Klein estava prestes a responder quando ouviu um zumbido em seus ouvidos. Ele ficou tonto por alguns segundos.

“Alguém está rezando para mim...” Ele apoiou as costas com a mão direita e riu.

— Então esperarei pacientemente que os ingressos sejam colocados à venda.

— Tudo bem, voltarei ao meu quarto para escrever um relatório.

— Também temos que mergulhar no mar do conhecimento e torcer para não nos afogarmos. — Benson soltou uma risada autodepreciativa enquanto voltava para a sala de jantar com Melissa.

Klein foi para o segundo andar e trancou a porta de seu quarto. Ele selou a sala com uma parede de espiritualidade, então deu quatro passos no sentido anti-horário enquanto recitava os encantamentos, retornando ao mundo acima da névoa cinza.

Sua figura apareceu de repente no assento de honra no magnífico palácio digno de um gigante. Uma estrela carmesim pulsante refletia em seus olhos.

Klein levantou a mão direita e estendeu sua espiritualidade, estabelecendo uma conexão com a estrela que representava a Justiça.

Com um boom, ele viu uma imagem borrada e distorcida. Ele viu a Srta. Justiça em um longo vestido real bege sentada em uma cadeira em um canto escuro. Sua cabeça estava inclinada, suas mãos entrelaçadas.

Ao mesmo tempo, sua voz ainda nascente e nervosa empilhava-se de forma ilusória, reverberando pelo espaço, — O Louco que não pertence a esta era,

— Você é o governante misterioso acima da névoa cinzenta;

— Você é o Rei do Amarelo e Preto que traz boa sorte.

— Peço sua atenção.

— Eu rezo para que você ouça.

…

— Estou em um baile organizado pelo Duque Negan e encontrei alguém que é suspeito de ser Qilangos.

— Ele está se disfarçando de Barão Gramir, e seus motivos não são claros.

— Percebi hoje que alguns detalhes sobre o Barão Gramir eram um pouco diferentes do normal. Isso me fez lembrar do poder Beyonder que altera a aparência que o item místico de Qilangos tem.

…

Klein ouviu com seriedade e interpretou cuidadosamente o que estava acontecendo. Finalmente, ele entendeu o que a Srta. Justiça estava descrevendo.

“Qilangos realmente usou os poderes especiais da Fome Rastejante para se infiltrar no baile do Duque Negan!”

“Mas Qilangos provavelmente não esperava que uma das damas do baile fosse uma Espectadora, uma Espectadora que guardou na memória os maneirismos do Barão Gramir! Assim, ele não percebe que foi exposto!”

“O que Qilangos quer? E o que devo fazer? Eu tentei conduzir o ritual de sacrifício sem materiais infundidos com espiritualidade nos últimos dois dias e percebi que posso criar algo como a Porta da Invocação, mas não consigo abri-la. Ia arranjar tempo para comprar alguns materiais com espiritualidade no mercado clandestino para me preparar para a minha segunda experiência. A Srta. Justiça definitivamente não teria materiais infundidos com espiritualidade quando ela está participando de um baile…" Klein pensou por mais de dez segundos antes de começar sua resposta à oração de Justiça.

…

Em uma pequena sala de oração na mansão do Duque Negan.

Audrey repetiu suas orações algumas vezes antes de finalmente parar. Ela arrumou suas roupas e caminhou rapidamente para a porta.

Sabia que não poderia ficar fora por muito tempo porque seus pais ficariam preocupados com ela e, assim, julgariam mal a situação. Isso faria com que eles reagissem da maneira errada.

Parada atrás da porta, Audrey respirou fundo, estendeu a mão direita coberta por uma luva branca com véu e soltou a fechadura com o coração cauteloso.

Depois de deixar a pequena sala de oração, ela seguiu o caminho de volta ao refeitório. Viu as figuras segurando taças de vinho e pratos se aproximando quando sua visão de repente ficou embaçada. Ela percebeu que uma névoa ilusória estava se espalhando pelos arredores.

No meio da névoa espessa e larga havia uma cadeira antiga, e em cima da cadeira havia uma presença misteriosa, uma presença misteriosa que parecia ignorar tudo.

“Sr. Louco!” Audrey quase gritou de surpresa agradável.

Ela então ouviu uma voz profunda e familiar: — Estou ciente.

A voz reverberou pelo espaço enquanto a névoa desaparecia. A visão de Audrey ainda estava repleta de imagens das longas mesas de comida e vinho, bem como das vistas movimentadas de convidados interagindo.

A preocupação e inquietação em seu coração desapareceram quando ela inconscientemente endireitou as costas e entrou no refeitório com passos leves. Ela caminhou em direção à sala de recreação no refeitório.

…

No magnífico palácio no mundo da névoa.

Klein começou a pensar em como transmitir a mensagem ao Enforcado depois de terminar sua resposta à Srta. Justiça.

“Não posso simplesmente repetir a descrição para ele, pois isso mina minha autoridade… Afinal, que existência misteriosa assumiria pessoalmente o papel de um mensageiro!?” Ele deliberou por quase um minuto antes que uma ideia lhe ocorresse. Ele conjurou a cena da Srta. Justiça rezando e a transformou em algo semelhante a uma cena de filme com os rostos em mosaico e censurados.

Ele então estendeu a mão e bateu, lançando a cena na estrela carmesim que representava o Enforcado.

…

Backlund, Burgo Cherwood. Na Catedral do Vento Sagrado.

O Enforcado, Alger Wilson, revisava os relatórios de investigação em uma sala simples, tentando encontrar vestígios do Contra-Almirante Furacão, Qilangos.

Perto de sua mão direita havia uma pilha de papel cheia de muitos símbolos contorcidos.

No momento em que Alger estava recostado na cadeira e esfregando os olhos, viu seu campo de visão ficar embaçado. Sua linha de visão estava cheia de névoa espessa e cinza.

Havia uma cadeira antiga que parecia existir eternamente, nas profundezas da névoa sem fim. Em cima da cadeira havia uma figura humana fraca.

“Sr. Tolo…” Assim que esse pensamento veio a Alger, ele viu outra figura nebulosa em um vestido real dentro da névoa branco-acinzentada.

Ela estava em posição de oração, repetindo: — Estou em um baile organizado pelo duque Negan e encontrei alguém que se suspeita ser Qilangos.

— Ele está se disfarçando de Barão Gramir, e seus motivos não são claros.

— Percebi hoje que alguns detalhes sobre o Barão Gramir eram um pouco diferentes do normal. Isso me fez lembrar do item místico com poder Beyonder que altera a aparência que Qilangos tem.

…

Alger ficou chocado a princípio, depois deixou escapar um olhar de agradável surpresa. Ele pressionou a palma da mão contra o peito e abaixou a cabeça, — Louvado seja, Sr. Louco!

Tudo o que ele viu ou ouviu desapareceu antes que terminasse sua frase como se nada tivesse acontecido.

Olhando para a mesa repleta de páginas do diário do Imperador Roselle e seus relatórios de investigação, as pupilas de Alger se contraíram quando ele percebeu o quão poderoso o Louco era mais uma vez.

Esta era a Catedral do Vento Sagrado — outrora a sede da Igreja do Senhor das Tempestades. Mesmo que isso fosse história de mais de mil anos atrás, muitos crentes ainda consideravam este lugar sagrado. Mas o Sr. Louco ainda pode descer neste espaço sem aviso e dar uma resposta…

Após quase vinte segundos de silêncio, Alger juntou suas coisas e saiu da sala.

Ele iria procurar um dos Cardeais da Igreja do Senhor das Tempestades, o Arcebispo da diocese de Backlund, Feiticeiro de Deus, Ace Snake!

Para Alger Wilson, ser capaz de matar o Contra-Almirante Furacão, Qilangos, pessoalmente era o melhor curso de ação, mas se fosse incapaz de fazer isso, garantir que ele estava realmente morto também era aceitável!

…

Depois de encaminhar a descrição da Srta. Justiça para o Enforcado, Klein deixou o mundo misterioso acima da névoa cinza e voltou para seu quarto.

Embora não tivesse pressa em dissipar a parede da espiritualidade, sentou-se diante de sua mesa e pegou um pedaço de papel. Ele pegou uma caneta e começou sua carta.

"De acordo com uma indicação urgente de uma fonte, Qilangos usou as habilidades de um Pastor para assumir a aparência do Barão Gramir e se infiltrou no baile do Duque Negan. Seus motivos não são claros a partir deste momento."

Klein não estava preocupado que o Sr. Azik suspeitasse dele ou duvidasse de por que alguém em Tingen seria tão rápido em saber algo que acabara de acontecer em Backlund, pois o telégrafo existia neste mundo.

“Não sei se você estaria interessado nisso, mas achei que deveria avisá-lo.” Klein rapidamente terminou a carta e dobrou o pedaço de papel.

Ele então encontrou o antigo apito de cobre, levou-o à boca e deu-lhe um forte sopro.

O gigantesco, aterrorizante e ilusório mensageiro esqueleto apareceu mais uma vez, ainda de pé em seu local original, sem se importar que sua cabeça atravessasse o teto.

Klein lutou contra o desejo de usar as habilidades do Palhaço para transformar a carta em uma adaga voadora. Ele deu a carta ao mensageiro sem fazer barulho.

Ele então soprou o apito de cobre mais uma vez para encerrar a convocação. Klein se recompôs e repassou os acontecimentos em sua cabeça mais uma vez.

Isso era tudo que ele podia fazer por enquanto!

Embora Klein também pudesse fazer uso do ritual de convocação e levar o Amuleto do Sol Ardente diretamente para Backlund, era muito perigoso fazer isso. Primeiro, Qilangos era um Sequência 6: Abençoado pelo Vento e tinha com ele a Fome Rastejante. Em segundo lugar, era muito problemático. Ele tinha que primeiro levar o Amuleto do Sol Ardente para o mundo acima da névoa cinza. Terceiro, sua imagem seria afetada. Assim, sabiamente desistiu dessa ideia.

“Para ser honesto, o problema não é muito sério. O Duque Negan é o nobre mais influente fora da família real, um membro importante por trás do Partido Conservador. Haverá muitos nobres de alto escalão participando do baile hoje. Não tenho dúvidas de que há Beyonders protegendo a área. Se não fosse por essa consideração, não haveria necessidade de ele se infiltrar no local disfarçado… Como a Srta. Justiça o notou cedo, os nobres deveriam estar preparados. Este incidente não deve sair do controle…”

“Eu me pergunto o quão rápido é o mensageiro do Sr. Azik? Se ele viajar pelo mundo espiritual, o Sr. Azik provavelmente ainda pode chegar a tempo para o *prato principal*, mas se for tão lento quanto o mensageiro da Madame Daly, então ele pode apenas ler sobre o incidente no jornal de amanhã…”

Klein assentiu indiscernivelmente e jogou esse incidente para trás de sua cabeça. Afinal, não havia mais nada que ele pudesse fazer.

Capítulo 190 - Variedade de Habilidades

Na mansão do Duque Negan, no salão de dança.

Disfarçado de Barão Gramir, Qilangos segurava uma taça de vinho de uva Aurmir vermelho-sangue e casualmente ficou atrás da grade no corredor sinuoso do segundo andar. Ele ignorava as pessoas na pista de dança e apreciava a visão das senhoras vestidas com glamour.

No entanto, não havia luxúria em seus olhos; eles estavam tão calmos quanto um lago congelado. Com o canto dos olhos, lançou olhares furtivos para o lustre pendurado e para o próximo Duque Negan, que estava olhando para as belas mulheres que passavam.

O duque usava um uniforme da marinha bem-passado com fitas vermelhas presas às medalhas nos ombros. Ele preferia usar seu uniforme militar em ocasiões formais, em memória de suas décadas de serviço ilustre no serviço militar.

No entanto, ganhou muito peso desde então. Seus olhos cinza outrora afiados ficaram turvos e cheios de desejo. No entanto, ele cuidou bem de si mesmo, pois as rugas nos cantos dos olhos, lábios e testa eram tênues, e seu cabelo preto ainda era espesso e exuberante.

Aquele era Pallas Negan, o atual Duque Negan, principal apoiador do Partido Conservador, irmão do Primeiro-Ministro Aguesid, um dos homens mais ricos e poderosos do Reino de Loen.

Ao mesmo tempo, ele também foi a razão pela qual Qilangos se infiltrou em Backlund!

“A ideia de assassinar uma figura tão importante me faz tremer de emoção…” Qilangos retraiu seu olhar e fechou os olhos.

Ele estava disposto a aceitar a comissão porque lhe foi oferecido um preço suficientemente atraente e também porque Qilangos adorava aventuras e gostava de enfrentar desafios difíceis.

“Se este assassinato for bem-sucedido, minha fama se espalhará pelos Continentes Norte e Sul, colocando-me acima dos Quatro Reis. E eu vou receber uma carta, uma carta que contém o mistério de Deus que o Imperador Roselle criou!” Qilangos suprimiu sua excitação e abaixou a cabeça para examinar sua mão esquerda.

A Fome Rastejante tornou-se transparente. Era impossível dizer que o *Barão Gramir* estava usando uma luva a olho nu ou por contato.

“Este é um item tão mágico… Se não fosse por isso, um Sequência 6 como eu não teria alcançado o posto de Almirante Pirata…” Pensamentos passaram por sua mente enquanto ataques de arrependimento surgiam dentro de Qilangos.

Em seus anos como pirata, ele viu e interagiu com muitos Beyonders. Entre eles estavam membros da Ordem Aurora que gostavam de se aventurar nas extremidades do Mar Sônia.

Então, ele sabia que a Fome Rastejante ainda era bem diferente de um verdadeiro Pastor.

Em primeiro lugar, a velocidade de troca de estados era muito lenta. Exigia pelo menos um segundo, mas um Pastor de verdade podia mudar instantaneamente. Em segundo lugar, a alma controlada só poderia usar uma a três habilidades antes da pessoa morrer. Quanto a quais habilidades poderiam ser usadas e quão poderosas elas eram, tudo dependia da sorte. Por outro lado, um verdadeiro Pastor poderia decidir sobre as três habilidades. Eles não precisavam jogar como se estivessem em um cassino. Por fim, Fome Rastejante só poderia ter cinco almas ao mesmo tempo, enquanto um verdadeiro Pastor poderia ter sete.

Claro, ambos tinham a mesma restrição, que era que eles só podiam controlar uma alma de cada vez, e só podiam usar os poderes de Beyonder correspondentes da alma e seus próprios poderes de Beyonder. Se quisessem substituir uma das almas por uma nova alma, o procedimento seria irreversível.

Qilangos passou por sete ou oito anos de ajuste e finalmente se estabeleceu com cinco almas. Suas habilidades se complementavam e o tornavam muito assustador.

Por causa dos constantes ajustes e experimentações que ele fez ao longo dos anos, surgiram rumores entre os piratas que afirmavam que o Contra-Almirante Furacão era onipotente.

Durante a música de dança ardente, Qilangos ensaiou as ações subsequentes que tomaria em sua mente. Ele suspirou com pesar em seu coração.

“É uma pena não ter encontrado a Viajante nos últimos dias. Caso contrário, eu não teria que me preocupar com nada esta noite.”

Se ele tivesse capturado a mulher que provavelmente era uma Viajante, Qilangos não hesitaria em alimentar uma das cinco almas que ele estava *pastando* para a Fome Rastejante.

Para ele, a habilidade de um Viajante seria inestimável!

Qilangos deu uma olhada no enorme lustre de cristal pendurado no telhado e decidiu não esperar mais.

A alma que ele controlava atualmente tinha apenas uma habilidade, que era mudar sua aparência. Mas não possuía nenhum poder para lutar contra outros Beyonders. No entanto, a habilidade de transformação ainda era muito útil e Qilangos não estava disposto a substituí-la por outra coisa todo esse tempo.

O bom é que não importa qual alma controlasse, Qilangos poderia usar seus poderes de Beyonder do Abençoado pelo Vento ao mesmo tempo.

Finalmente, ele agiu como se seu olhar estivesse fixo na figura curvilínea da esposa de um nobre antes de movê-lo para Duque Negan e todos os cavalheiros ao seu redor.

“O Duque Negan é um fiel seguidor do Senhor das Tempestades e uma figura-chave na influência que a Igreja do Senhor das Tempestades tem na política. Deve haver um Beyonder da Igreja do Senhor das Tempestades ao lado dele que o está protegendo. Embora a família Negan não seja uma família milenar, ele é um dos homens mais ricos e poderosos do reino. Ele definitivamente procurou por fórmulas de poções de Sequência em segredo ou contratou Beyonders...” Os pensamentos de Qilangos surgiram. Ele eliminou mentalmente cavalheiros que eram nobres e oficiais antes de fixar os olhos no homem que estava constantemente ao lado do Duque Negan.

O homem tinha cabelos castanhos, olhos azuis e usava um smoking preto. Ele estava quase inexpressivo enquanto permanecia constantemente vigilante ao seu redor.

Qilangos assentiu indiscernivelmente e pressionou sua mão direita para frente ligeiramente.

Whoosh!

Uma súbita rajada de vento varreu a área acima da pista de dança, apagando as velas do lustre.

No momento entre a luz e a escuridão, enquanto a atenção de todos era desviada, algumas lâminas de vento cortaram no mesmo ponto uma corrente de metal que sustentava o lustre de cristal disfarçado entre as rajadas de vento.

Creack!

Com um ruído áspero e estilhaçante, o enorme lustre de cristal caiu direto na pista de dança. Fez um estrondo alto e as pessoas gritaram de surpresa. Cacos de destroços voaram, cortando os convidados e deixando-os gritando de dor e medo.

O corredor escuro de repente estava cheio de oportunidades. A luva de Qilangos se contorceu e mudou, condensando-se em uma superfície dourada.

Sua expressão era imponente e seus olhos enxergavam através da escuridão enquanto ele fixava seu olhar no homem ao lado do Duque Negan.

De repente, os olhos de Qilangos brilharam como um raio.

O Beyonder encarregado de proteger o Duque Negan de repente soltou um grito trágico e caiu no chão segurando a cabeça. Ele rolou e se debateu.

Com um swoosh, a figura de Qilangos disparou pela escuridão e atacou o Duque Negan.

No entanto, nas profundezas de seus olhos, refletia seu alvo, que não mostrava nenhum sinal de pânico. Foi de extrema confiança.

A figura rechonchuda do Duque Negan ficou ereta no local e observou o assassino que se aproximava como se estivesse olhando para ele.

Ele levantou a mão direita e empurrou para a frente. Ele murmurou no antigo Hermes, — Aprisionar!

Em silêncio, Qilangos parou de repente. De repente, foi cercado por uma parede transparente, algo que o envolveu como um líquido pegajoso.

Isso o fazia parecer um inseto em âmbar ou um prisioneiro na prisão.

O líder dos nobres do Partido Conservador, o duque hereditário Pallas Negan era um Beyonder — um Beyonder muito forte!

O Duque Negan falou em voz baixa novamente e acenou com a mão direita.

— Punir!

Pá! Pá!

Qilangos parecia ser açoitado por um chicote disforme. Suas roupas se rasgaram com as chicotadas e sua pele foi dilacerada, revelando ossos brancos.

Então, o Duque Negan se inclinou para frente e segurou a mão direita primeiro. Ele declarou de maneira imponente: — Morte!

Pá! Seu braço acenou enquanto seu corpo inteiro batia na cabeça de Qilangos com inúmeras imagens posteriores. Seu punho atingiu a cabeça de seu alvo de maneira inevitável.

Kacha! A cabeça de Qilangos se partiu, mas os arredores também se despedaçaram. Duque Negan permaneceu de pé em seu local original. Foi apenas um Sonho.

Não se sabia quando o almirante pirata já havia trocado sua habilidade e entrado no *estado* Pesadelo.

Ao contrário de um Pesadelo comum, ele ainda podia mover seu corpo depois de arrastar as pessoas para um sonho!

Qilangos apareceu furtivamente atrás do Duque Negan, e seu olhar frio se fixou no duque.

Envolto por ventos espirais de alta velocidade, seu punho direito apunhalou o colete do alvo como uma lâmina afiada.

Whoosh!

Em meio ao uivo do vento, o punho direito de Qilangos perfurou o corpo do Duque Negan e seu coração. Mas a figura do Duque Negan rapidamente se tornou transparente, como uma alma que foi invocada.

Depois que a figura quase sem forma se dissipou, o Duque Negan apareceu diante da porta francesa do outro lado do corredor sinuoso. Ele tinha um sorriso examinador.

“Outro Beyonder… Eles se prepararam com antecedência? Armaram uma emboscada para mim?”

“Como isso é possível?!”

Embora Qilangos não estivesse disposto a aceitar esse fato, ele lidou com isso com calma.

A luva em sua mão esquerda se contorceu e assumiu a forma de escamas douradas escuras. Suas íris empalideceram e ficaram verticais.

Então, uma onda disforme varreu de todas as direções. Senhoras e senhores foram jogados em um estado de medo incontrolável ao mesmo tempo. Eles deixaram seus esconderijos e correram sem rumo. A cena tornou-se caótica.

Os Beyonders não ousaram agir de forma imprudente, pois estavam preocupados em machucar seus parentes e amigos.

Aproveitando a oportunidade, Qilangos correu rapidamente enquanto os furacões giravam ao seu redor. Ele quebrou uma das portas da sala de descanso antes de quebrar uma janela oriel.

Em meio ao som estilhaçante, saltou para fora e voou para longe da mansão do Duque Negan com a ajuda do vento.

No momento em que pousou, Qilangos imediatamente correu em direção a uma floresta à sua frente. Era um jardim municipal — uma rota de fuga que ele havia descoberto há algum tempo.

Uma vez que ele se livrasse de seus perseguidores, poderia mudar sua aparência e se misturar à enorme população de Backlund de mais de cinco milhões de pessoas.

Essa também foi a razão pela qual ele ousou aceitar uma missão tão difícil!

Depois de um tempo, houve um vendaval soprando em direção à mansão do Duque Negan. O Cardeal da Igreja do Senhor das Tempestades, o Arcebispo de Backlund, Feiticeiro de Deus, Ace Snake trouxe alguns Punidores Mandatários e voou em direção à mansão.

Ele não conseguiu informar os outros Beyonders a tempo.

Alger foi um dos membros que chegaram com o Arcebispo. No entanto, ele estava de mau humor porque viu as janelas quebradas e os outros Beyonders saindo correndo da mansão.

Isso significava que o Contra-Almirante Furacão, Qilangos, havia escapado.

Capítulo 191 - Motivo Desconhecido

Qilangos perdeu seus perseguidores com a ajuda do vento após cruzar um lago artificial.

Ele examinou os arredores, com a intenção de criar a ilusão de que havia entrado em uma vala para escapar no rio Tussock antes de virar para o centro financeiro de Backlund, Burgo Hillston.

Naquele momento, seu campo de visão de repente ficou turvo. Viu as cores ao seu redor saturadas na escuridão.

As árvores verdes ficaram mais verdes, seus frutos vermelhos ainda mais vermelhos. A escuridão escura da água tornou-se mais escura. Tudo parecia salpicado de tinta pastel.

Sob o céu onde a lua carmesim estava obscurecida, havia muitas figuras indescritíveis e transparentes, bem como diferentes esplendores lustrosos que continham conhecimento misterioso.

Qilangos se viu parando enquanto flutuava no ar. Sob seus pés, a água escura subia continuamente em sua direção. Sob a água havia palmas de um branco pálido, estendendo-se para ele.

“Não é bom!” Qilangos percebeu que havia sido emboscado.

E o emboscador definitivamente não era fraco!

Um esqueleto humanoide gigante apareceu de repente diante dele. O monstro tinha quatro metros de altura e queimando em suas órbitas havia chamas negras. Os ossos de seu corpo estavam embaçados e ilusórios.

Qilangos deu a seu inimigo um olhar inexpressivo enquanto soltava um sorriso de escárnio.

Ao mesmo tempo, a luva em sua mão esquerda liberou uma luz radiante, parecendo ter sido lançada em ouro puro.

Qilangos recostou-se e abriu os braços, como se estivesse tentando abraçar o sol.

Um raio de brilho puro e ardente desceu do céu, envolvendo o esqueleto gigante. O mundo saturado tremeu em resposta, e as mãos pálidas sob a água escura evaporaram uma a uma.

Este era o poder Beyonder do Sacerdote da Luz!

Era um poder Beyonder do caminho da Sequência do Sol!

Era o inimigo dos mortos-vivos!

O pilar radiante de luz se dissipou e as chamas negras do esqueleto gigante se extinguiram instantaneamente. Em seguida, tornou-se transparente quando se desintegrou no ar.

Antes que Qilangos tivesse tempo de usar as habilidades do Sacerdote da Luz para dissipar o mundo saturado, sua expressão abruptamente ficou rígida.

Ele viu outro esqueleto gigante aparecer à sua esquerda. Também tinha quatro metros de altura, seus olhos queimando com uma chama negra, idêntico ao monstro de antes.

Imediatamente depois disso, o mesmo monstro esquelético apareceu ao redor de Qilangos, um após o outro. Um, dois, três… eram mais de cem!

Mais de cem pares de chamas negras ardentes lançaram seu olhar sobre o alvo ao mesmo tempo.

Debaixo dele, a superfície da água escura subiu mais alto, quase entrando em contato com os pés de Qilangos.

Mãos pálidas se estenderam para fora, agitando-se constantemente, como se estivessem agarrando um salva-vidas.

…

— Espalhem-se e persigam-no. Tentem encurralá-lo, — instruiu o Cardeal Ace Snake. Ele conjurou um tufão e levantou voo, voando na direção de onde Qilangos havia fugido.

Duque Negan e o resto não se juntaram às fileiras dos Punidores Mandatários em consideração a seus status; em vez disso, ficavam nas janelas ou varandas para observar. Foi também nesse momento que os nobres comuns que corriam freneticamente lentamente se acalmaram.

Devido à escuridão e aos gritos ondulantes, não tinham certeza do que exatamente aconteceu. Tudo o que sabiam era que o Duque Negan poderia ter encontrado um assassino.

Alger Wilson apertou a mandíbula e saiu correndo da mansão do Duque Negan, seguindo o caminho do jardim municipal até o Burgo Hillston.

Ele não estava disposto a perder essa oportunidade, por menor que fosse a esperança!

De repente, ele ouviu uma voz que lhe foi trazida pelo vento: — Não há necessidade de continuar a perseguição.

“Não há necessidade de continuar a perseguição? A voz do Cardeal Snake…” Alger parou depois de correr alguns passos à frente. Ele se virou para olhar para o céu, intrigado.

Ele viu o Cardeal Snake, que usava uma túnica preta adornada com muitos símbolos de tempestade, flutuando sobre a floresta e o lago artificial e olhando para baixo.

Alger franziu as sobrancelhas e correu para onde o Cardeal estava sem considerar o motivo.

Ao se aproximar de sua posição, ele usou suas habilidades de Marinheiro para obter uma visão mais clara.

O Feiticeiro de Deus não mostrou expressão, mas sua postura deixou evidente que ele estava falando sério. Seu cabelo branco exposto que espreitava sob seu chapéu preto balançava com o vento, acentuando seus olhos prateados severos.

Alger retraiu o olhar e saiu correndo da floresta.

A cena do lago calmo refletindo o luar carmesim apareceu de repente em seus olhos. Na superfície da lagoa, uma figura alta flutuava perto da margem.

Essa figura tinha uma mandíbula larga única, seu cabelo castanho estava preso em um rabo de cavalo. Seus olhos verdes escuros eram frios, mas vazios.

“Qilangos!”

“Contra-Almirante Furacão, Qilangos!”

Alger ficou surpreso a princípio, depois sentiu surpresa e alegria. Ele não podia acreditar em seus olhos, e até suspeitou que a escuridão o estava causando alucinações.

Antes que ele pudesse reagir, de repente viu o rosto de Qilangos apodrecer rapidamente. Ele escorria um líquido amarelo-esverdeado, sua carne descascava pedaço por pedaço.

Pat! Pat! Pat!

Tudo o que restou do rosto de Qilangos foi uma caveira, seus dois globos oculares vazios caíram de suas órbitas e rolaram no chão ao lado do lago.

Qilangos desmoronou completamente. Suas roupas cobriam sua carne podre e ossos brancos, e bloqueavam o brilho cintilante.

Em menos de vinte segundos, um dos Sete Almirantes Piratas, Qilangos, morreu misteriosamente diante dos olhos de Alger.

Essa cena chocante ficou profundamente gravada na mente de Alger. Isso o fez suspeitar que estava tendo um pesadelo terrível.

“O que está acontecendo?”

“Qilangos não escapou com sucesso?”

“Por que ele morreu do nada, mas tão misteriosamente aqui?”

“O que ele encontrou, para perder a vida em tão pouco tempo…”

“Ele é um Sequência 6: Abençoado pelo Vento, o dono da Fome Rastejante!”

“Quem fez isso?”

“Qual foi o motivo para matar Qilangos…”

Assim como inúmeras ideias inundaram a mente de Alger, ele ouviu o Feiticeiro de Deus, a voz carismática de Ace Snake, — Você deu a informação para mais alguém?

— Existe mais alguém que saiba dessa informação?

Alger rapidamente se acalmou. Ele olhou para os restos mortais de Qilangos e deu uma explicação que havia preparado.

— Eu relatei a informação para você no momento em que descobri sobre isso.

Ele não pôde deixar de resmungar interiormente. “Se não fosse pelo fato da Ace Snake ter saído para passear ao longo do rio Tussock, me obrigando a gastar tempo procurando por ele, Qilangos poderia nem ter escapado da mansão do Duque Negan!”

Claro, ele não ousou dizer isso na frente de um Beyonder de alta sequência. Ele só podia continuar respeitosa e humildemente: — O pessoal que recebeu a informação diretamente até se sacrificou por ela, e ninguém abriu a carta durante a transferência, posso garantir isso.

— Mas não posso confirmar se houve vazamento na fonte dessa informação. Já que pudemos saber disso, outros também podem ter.

Enquanto Alger falava, formulava algumas suposições sobre quem matou o Contra-Almirante Furacão, Qilangos.

“A pessoa ou organização que encarregou Qilangos de assassinar o Duque Negan? Como Qilangos já havia escapado com sucesso e não havia ameaça de vazamento de informações, não há necessidade de matá-lo… Se fosse eu, faria Qilangos se esconder e tentar outra tentativa de assassinato quando todos tivessem certeza de que ele havia deixado Backlund…”

"Além disso, Qilangos só confia em si mesmo, então ele não contaria seu plano de assassinato a ninguém. O Duque Negan tem organizado reuniões ultimamente em preparação para sua proposta de lei em setembro, então há oportunidades abundantes. Além do próprio Qilangos, não há ninguém que possa prever corretamente quando ele atacaria. A-a menos que essa pessoa fosse um Profeta... Mas isso é improvável..."

"Outras facções? Não é possível. A Srta. Justiça rezou para que o Sr. Louco retransmitisse a informação no momento em que ela percebesse um problema. Não havia como outra organização receber as informações ao mesmo tempo..."

"Sr. Tolo..." Alger ficou chocado ao pensar em uma possibilidade.

A pessoa que atacou era um adorador do Sr. Louco!

Ele estava em Backlund e deu uma mãozinha!

Quanto mais pensava sobre isso, mais Alger sentia que esse palpite estava próximo da verdade.

Somente os membros e subordinados do Clube de Tarô poderiam ter recebido as informações a tempo!

Só a ajuda do adorador do Louco poderia fazer com que parecesse tão misterioso e sem motivo!

Assim como ele estava imerso em seus pensamentos, o Cardeal Ace ficou em silêncio por um momento. Ele disse ao resto dos Punidores

Mandatários que estavam se aproximando: — Qilangos está morto. Um Beyonder de alta sequência, ou alguém que usou um Artefato Selado de nível semelhante, o matou. Mas isso é bastante perigoso e altamente improvável.

— Após uma análise preliminar, acredito que o Beyonder de Alta Sequência é do caminho da Morte, talvez um membro do Episcopado Numinoso, mas não alguém que eu conheça. Também existe a possibilidade de ser membro de outra organização secreta.

— O motivo não está claro.

O Episcopado Numinoso originou-se no Continente Sul. Diz a lenda que foi formado pela primeira vez por um descendente da Morte em uma tentativa de reviver a Morte. Eles quase foram erradicados depois que o Continente Sul foi colonizado, mas eles teimosamente sobreviveram e se espalharam para os países do Continente Norte.

“Um Beyonder de alta sequência… Sim, apenas um Beyonder de alta sequência poderia matar Qilangos em tão pouco tempo! Apenas um mero adorador do Sr. Louco já está em uma sequência tão alta… Isso é um Semideus!” Alger mais uma vez olhou para a pilha de carne e osso. Sentia-se dissociado de tudo como se tivesse perdido toda a sua emoção. Ele ficou lá em transe, observando tudo.

“Se acontecesse de eu trair o Sr. Louco um dia…” De repente ele pensou isso.

Imediatamente, a cena aterrorizante de Qilangos apodrecendo rapidamente apareceu em sua mente.

Alger não pôde deixar de estremecer e abaixar a cabeça.

Ao mesmo tempo, relaxou.

Já que ele não podia escapar ou revidar, só podia escolher ser leal.

"Ufa... Com Qilangos morto, ninguém mais pode me ameaçar com esse segredo!" Ele exalou, suas preocupações desaparecendo completamente.

...

Na mansão do Duque Negan, Audrey Hall, que estava discutindo o assassinato com sua mãe e os outros nobres, viu seu pai aparecer na porta.

Ela encontrou uma desculpa e deixou a sala de descanso para a varanda do salão principal.

— Pai, há algo errado? — Audrey olhou para o Conde Hall com seus olhos verdes.

Seus olhos verdes vieram de sua mãe, não de seu pai.

O Conde Hall sorriu.

— Está resolvido, minha filha. Você não precisa mais se preocupar.

— Hmm… Você contou a alguém que o Barão Gramir era um impostor?

— Não. — Audrey balançou a cabeça com firmeza.

“Eu apenas contei uma existência quase divina…” Ela acrescentou em seu coração.

Ela pensou por um momento, então se explicou: — Depois que eu disse a você, fui ao banheiro e depois para onde mamãe estava. Você pode perguntar a ela.

— Eu entendo. — O Conde Hall assentiu e não disse mais nada antes de mencionar: — Qilangos está morto. Alguém o matou.

— Quem? — Audrey ficou tão chocada quanto animada.

— Não faço ideia. Não conseguimos nem descobrir por que o assassino matou Qilangos. É realmente incompreensível. — O Conde Hall fez uma pausa. — Talvez seja uma pessoa ou uma organização, uma organização secreta e poderosa.

“Motivo desconhecido… Uma organização secreta e poderosa… Poderia ser o adorador do Sr. Louco? Pode ser o nosso Clube de Tarô!” Audrey de repente teve uma epifania.

Capítulo 192 - Atenção

Audrey analisou muitas coisas ao mesmo tempo enquanto sua mente girava.

“O Sr. Enforcado disse que Qilangos era um lobo solitário que não confia em ninguém. Só ele saberia de seu próprio plano. Além da minha descoberta inicial sobre ele, não deveria haver mais ninguém que soubesse que ele tentaria o assassinato esta noite…”

“Eu apenas disse ao Pai e ao Sr. Louco que suspeitava que Qilangos estava disfarçado de Barão Gramir…”

“Embora haja um telegrama na mansão do Duque Negan e ele tenha sido capaz de enviar informações a tempo de pedir ajuda, não há razão para esconder isso… A perplexidade de papai sugere que o ser poderoso que matou Qilangos não estava dentro de suas expectativas…”

“Combinando tudo o que foi dito acima, quase posso ter certeza de que a pessoa que matou Qilangos era o adorador do Sr. Louco!”

“Além disso, apenas o líder do Clube de Tarô pode criar uma situação tão estranha com motivos pouco claros!”

“Qilangos era um Sequência 6 Abençoado pelo Vento, e ele tinha a Fome Rastejante. Para ser capaz de matá-lo rapidamente sem deixar vestígios para trás, só poderia ser um Beyonder de alta sequência conhecido também como semideuses, certo? Ou talvez ele tenha usado um Artefato Selado que possui imenso perigo?”

“Independente da possibilidade, isso mostra que o adorador do Sr. Louco é extremamente poderoso…”

“O Sr. Louco faz jus à sua reputação!”

“Independentemente disso, eu certamente forneci pistas, então o Sr. Enforcado tem que cumprir sua promessa e me passar a glândula pituitária de uma Salamandra Arco-Íris!”

“Esta deve ser a primeira missão do nosso Clube de Tarô, certo?”

“Um dos Sete Almirantes Piratas, Qilangos, morreu por nossa causa!”

Olhando para a filha que parecia animada, o Conde Hall, que era um homem bonito na juventude, tossiu levemente e advertiu a filha com uma máscara de solenidade: — Audrey, sei que você se interessa muito por misticismo e normalmente tolero isto. Mas você não deve se envolver nisso. Você não pode nem perguntar sobre isso. Você será apresentada pela Rainha aos eventos da cena social de Backlund até o final deste ano. Como adulta, você deve saber e lembrar claramente que um Beyonder aterrorizante, ou uma poderosa organização oculta, é equivalente ao perigo. Você entende isso?

— Sim, pai, — Audrey respondeu encantadoramente. — Eu só estava um pouco curiosa.

— A curiosidade também não serve! — Conde Hall enfatizou, e ele não pôde deixar de deixar escapar um sorriso impotente.

— OK! — Audrey assentiu obedientemente.

“Eu entendo todo o incidente melhor do que você de qualquer maneira…” Ela fez uma cara boba em sua cabeça.

O Conde Hall pensou e disse com um sorriso gentil: — Independentemente disso, você é a heroína esta noite, a salvadora do Duque Negan. Metade da razão pela qual Qilangos está morto é parcialmente por sua causa, e é o mesmo com a recompensa. Claro, se não houver ninguém que admita ter matado Qilangos e vier receber a recompensa, a metade restante também será sua. Somados, serão dez mil libras no total.

— Hmm, as recompensas estabelecidas pela República Intis, o Império Feysac e outros países e organizações também podem ser recebidas. Após a conversão, deve haver cerca de vinte mil libras no total.

— O Duque Negan prometeu que daria a você sua propriedade de férias na Baía de Desi como presente. Inclui uma enorme plantação de seringueiras. Não sei exatamente o lucro anual, mas com certeza não será baixo. Ele gastou oito mil libras para comprá-lo na época e depois até construiu uma casa e comprou sementes de boa qualidade para plantar.

Audrey, que já tinha uma herança de trezentas mil libras, era considerada rica. No entanto, uma recompensa de quase quarenta mil libras ainda era uma grande receita. Muitas mulheres nobres nem receberiam tal valor como dote.

Em um casamento aliado de um nobre e um empresário em agosto, a Srta. Mary Oldbury, filha de um milionário, tinha apenas um dote de oitenta mil libras.

“Eu nunca considerei a recompensa…” Audrey murmurou interiormente.

De repente, ela pensou em algo. Se recebesse a recompensa e seu nome se espalhasse, o Enforcado poderia facilmente descobrir quem era a Justiça.

“Isso não pode acontecer! Como membro do Clube de Tarô, tenho que manter um senso de mistério!” Audrey olhou para o pai e reorganizou suas palavras.

— Pai, estou um pouco preocupada…

— Por que? O que aconteceu? — Conde Hall perguntou preocupado.

— Caso se espalhe que descobri que Qilangos estava disfarçado de Barão Gramir, temo que seus subordinados se vinguem de mim. Receio que quem instruiu Qilangos a assassinar o Duque Negan tenha como alvo… — Audrey tentou parecer lamentável, fraca e indefesa.

— Vou contratar alguém para protegê-la, — respondeu o Conde Hall. Então, ele acenou levemente com a cabeça e disse: — realmente não há necessidade de você correr esse risco. Além disso, a pessoa que matou Qilangos pegou a Fome Rastejante. Claro, para um Beyonder de Alta Sequência, esse não seria um motivo forte o suficiente para interferir… Sim, vou informar o Duque Negan para manter isso em segredo e dizer a outra pessoa para receber a recompensa em seu nome e compensá-la em privado.

Então, o Conde Hall sorriu e disse: — Você realmente é minha filha. Você ganhou quarenta mil libras tão facilmente. Isso é mais de um décimo de sua riqueza atual.

As trezentas mil libras eram o que ele havia reservado para ela com antecedência. Ele ainda acrescentaria outra parte quando ela se casasse como herança de sua filha.

— Eu sou tão boa quanto você? — Audrey alegremente perguntou em resposta.

O Conde Hall balançou a cabeça e riu.

— Muito melhor do que eu. O lucro do meu primeiro empreendimento comercial foi de apenas sessenta libras.

Audrey de repente ficou extremamente emocionada. A satisfação de receber uma recompensa de quarenta mil libras, receber o elogio de seu pai, causar a morte de Qilangos, completar uma tarefa extraordinária e a recompensa de uma glândula pituitária de

Salamandra Arco-Íris que ela receberia do Enforcado ampliou sua felicidade.

“Eu realmente quero relatar isso ao Sr. Louco para obter sua garantia… Não, de jeito nenhum. Um ser poderoso e misterioso matou Qilangos com um motivo desconhecido. Pode haver alguém me observando em segredo, procurando pistas sobre a morte de Qilangos. Não consigo mostrar nenhum indício de anormalidade… *Fuuuu*! Para começar, não há nada de anormal em mim. Contanto que eu não tente recitar o nome honroso do Sr. Tolo…”

“Hmm, se o adorador do Sr. Louco era realmente o assassino, Ele já devia saber o resultado. Ele não precisaria que eu relatasse a ele… Bem… eu preciso dividir a recompensa com o adorador? Não, não importa que tipo de método de pagamento seja usado para transferir vinte mil libras, com certeza chamaria a atenção. Não posso correr o risco…”

“Além disso, sempre foi o Enforcado quem pediu ajuda ao Sr. Louco. Tecnicamente, ele deveria pagar a recompensa. Sim, sim, afinal, ele declarou que tinha muitas páginas do diário do Imperador Roselle!”

“Vou tentar reunir mais páginas do diário para agradecer ao Sr. Louco por responder às minhas orações. Ele definitivamente não estaria interessado em dinheiro…”

Audrey rapidamente determinou seu próximo curso de ação

…

Na mansão do Duque Negan, em uma sala de estudo secreta.

O duque gordo e alto estava sentado em uma cadeira de espaldar alto atrás de uma escrivaninha. Ele estava fumando um charuto enquanto olhava para o Feiticeiro de Deus — Ace Snake, o Primeiro-Ministro Aiur Negan e os outros à sua frente.

— Com base em nosso conhecimento atual, ainda não temos certeza da identidade do Beyonder de alta sequência que matou Qilangos. — Outro Primeiro-Ministro Aguesid Negan havia acabado de passar correndo do lado do rei.

O Arcebispo Ace assentiu.

— Determinamos que não era nenhum dos Beyonders de alta sequência com os quais estamos familiarizados ou o Episcopado Numinoso.

— Temos motivos suficientes para acreditar que é um poderoso e misterioso Beyonder que não conhecemos. Claro, não eliminamos a possibilidade de que a pessoa estivesse usando um perigoso Artefato Selado.

Duke Negan segurou seu charuto e disse: — Talvez não fosse apenas um Beyonder de alta sequência. Pode haver uma organização oculta por trás dessa pessoa, uma organização oculta sobre a qual não sabemos o suficiente. Caso contrário, eles não seriam capazes de emboscar os Qilangos com tanta precisão. Sim, talvez um dos convidados do baile desta noite seja um membro deles.

Seu irmão, o Primeiro-Ministro Aguesid, declarou solenemente: — Independentemente dessa possibilidade, temos que ter cuidado. Temos que descobrir rapidamente a identidade do Beyonder de alta sequência, o propósito de sua presença em Backlund e por que ele matou Qilangos.

Um Beyonder de alta sequência que eles não conheciam, vagando em Backlund, foi suficiente para chamar a atenção do governo e de três grandes igrejas!

Embora um Beyonder de Sequência 4 ou Sequência 3 possa não ser capaz de resistir aos ataques de canhão de seus navios de guerra, não havia necessidade de eles experimentarem um ataque frontal. Eles possuíam muito de um poder misterioso.

Portanto, eram existências ainda mais perigosas do que navios de guerra blindados. Daí a razão pela qual eles foram chamados de — Semideuses!

Feiticeiro de Deus — Ace Snake levantou-se e disse: — Deixe-me fazer alguns arranjos e entrar em contato com a Igreja da Deusa da Noite Eterna, a Igreja do Deus do Vapor e a Mente Coletiva da Maquinaria.

— Sua Majestade permitirá que os militares e as agências de inteligência cooperem, prometeu o Primeiro-Ministro Aguesid.

...

Em um hotel no Burgo Norte de Backlund.

Azik sentou-se sob um lampião a gás e olhou para a luva à sua frente.

A luva era muito fina, como se fosse feita de pele humana. Parecia que, enquanto estivesse cheia de carne e sangue, se transformaria em uma mão.

Azik olhou para ela por um longo tempo. Seu rosto de repente se contorceu em agonia e dor quando ele murmurou: — Parece, parece que eu usei ela antes...

...

Klein não dormiu bem a noite inteira porque não recebeu nenhum relatório da Justiça ou do Enforcado, nem recebeu nenhuma resposta do Sr. Azik. Ele continuou pensando sobre o resultado do incidente com Qilangos.

— Deve ter sido uma cena e tanto se a Srta. Justiça e o Sr. Enforcado não se atreveram a entrar em contato comigo de forma imprudente... Mas por que o Sr. Azik não respondeu à minha carta? Ele não se envolveu ou houve um acidente? Qilangos o machucou? — Klein estendeu a mão e cobriu a boca enquanto bocejava. Ele entrou na carruagem sem trilhos que se dirigia para Rua Zouteland.

— Extra! Extra! Contra-Almirante Furacão, Qilangos, morto em Backlund!

— Extra! Extra! Contra-Almirante Furacão, Qilangos, morto em Backlund!

...

Quando a carruagem estava para partir, Klein de repente ouviu o jornaleiro, que também era uma das invenções do Imperador Roselle.

Klein ficou momentaneamente atordoado ao pegar rapidamente uma moeda e comprar o jornal. Muitos passageiros fizeram a mesma escolha.

Ele abriu o jornal e leu rapidamente a manchete.

“Pirata Qilangos morto a tiros pelo guarda-costas do Duque em Backlund.”

“Qilangos morreu? O Sr. Azik fez isso?” Klein pensou profundamente e satirizou a si mesmo: “Como o chefe nos bastidores, eu realmente tive que descobrir o resultado dos jornais...”

Capítulo 193 - Chegando ao Fim

O artigo cobrindo o que aconteceu com Qilangos não era longo, e tudo o que dizia era a hora, o local, as pessoas envolvidas e o resultado. Como diz o ditado, quanto mais sucinto o conteúdo, mais grave a situação.

“Algo que aconteceu em Backlund às oito ou nove da noite passada já está sendo relatado na cidade de Tingen esta manhã. A disseminação de informações neste mundo não é muito lenta devido às contribuições excepcionais do Imperador Roselle. Deve ter sido um dos nobres ou ministros que compareceram ao baile que vazou essa informação para algum repórter, então esse repórter usou o telégrafo para enviar essa notícia sensacional para as empresas de notícias em vários municípios...”

“Os jornais da manhã são geralmente redigidos à noite e impressos depois da meia-noite, antes de serem distribuídos pela manhã. Houve tempo suficiente para fazer alterações e publicar este artigo...”

“Apenas com base nesta notícia, o Notícias da Manhã de Tingen seria capaz de vender mais mil exemplares. E isso considerando apenas esta cidade...”

Os pensamentos de Klein tornaram-se cada vez mais distraídos antes de finalmente se acalmarem.

“Como o Contra-Almirante Furacão, Qilangos, está morto, isso significa que, mesmo que o Sr. Azik esteja ferido, não seria muito grave…”

“Se fosse sério, ele definitivamente teria sido capturado pelos Punidores Mandatários ou pelos guarda-costas Beyonders do Duque Negan que estavam perseguindo Qilangos. E ao enfrentar tal situação, a Srta. Justiça e o Sr. Enforcado definitivamente fariam o possível para denunciá-la a mim. Já que isso não aconteceu, é suficiente para indicar que tudo está sob controle…”

“Sim, se o Sr. Azik não me der uma resposta, ou se a Srta. Justiça e o Sr. Enforcado não rezarem para mim até esta noite, vou soprar o apito de cobre mais uma vez para chamar o mensageiro e enviar uma carta de investigação…”

Relaxando, Klein desviou a atenção do jornal e examinou o vagão público.

A maioria das pessoas que podiam pagar um transporte como este sabia ler e, sob a influência do termo *extra*, muitos compraram o Notícias da Manhã de Tingen. Agora, alguns deles discutiam silenciosamente o incidente.

— O Rei dos Piratas e os almirantes aterrorizam as rotas marítimas há muito tempo. Eles recuam quando veem os navios de guerra de vários países, mas não prestam muita atenção aos navios mercantes… Mesmo que Qilangos só tenha sido empossado como um dos Sete Almirantes Piratas por menos de uma década, ele é o primeiro a ser morto pelo governo…

— Francamente, estou curioso para saber o que ele estava fazendo em Backlund. Quando um pirata deixa o oceano, a morte é um resultado previsível.

— Vamos esperar que haja um relatório mais detalhado no futuro.

— Santo Senhor das Tempestades, desejo saber qual dos guarda-costas do Duque Negan matou Qilangos. Sua recompensa foi de 10.000 libras!

— 10.000 libras… Se eu tivesse 10.000 libras, largaria imediatamente meu emprego e compraria dois ou três viveiros de tamanho médio. Eu investiria em ações de algumas companhias colonizadoras e ferrovias, e receberia um dividendo estável todos os anos…

— Essa é apenas a generosidade deste reino. Intis, Feysac, Feynapotter e algumas organizações mercantes também têm recompensas pelo Contra-Almirante Furacão, Qilangos. Espero que haja um jornal que dê uma lista completa das recompensas.

“10.000 libras?” Klein ficou chocado ao ouvir isso.

Com seu já impressionante salário, ele levaria vinte anos para conseguir juntar tanto dinheiro mesmo sem comer ou beber.

“Se ao menos… Esqueça, também não há nada que eu possa fazer. Seria impossível para mim reivindicar a recompensa…” Ele dobrou o jornal um pouco desanimado e olhou pela janela da carruagem.

Nesse ponto, finalmente concluiu que o incidente com o Contra-Almirante Furacão, Qilangos, havia chegado ao fim. Só faltava amarrar as pontas soltas, como o lote do diário de Roselle que o Enforcado havia prometido a ele.

...

Backlund, Burgo Cherwood.

Fors Wall e Xio Derecha caminhavam pela rua em direção à agência mais próxima do Banco de Varvat.

— Meu dinheiro parece sumir sem que eu perceba. — Fors suspirou.

Xio sentia o mesmo.

— Isso mesmo.

— Felizmente, meu livro, Vila da Montanha Vento Raivoso, é bastante popular e ainda há royalties sendo enviados para minha conta. Caso contrário, teria que procurar uma clínica ou um hospital e voltar a ser médica. — Fors soltou um suspiro, tanto de satisfação quanto de preocupação.

Xio ficou em silêncio por um momento antes de perguntar cuidadosamente: — A investigação de Qilangos afetará seu status de autora? Afinal, poderíamos estar sob a atenção dos Punidores, Falcões Noturnos e o resto...

— Não, a única em quem eles se concentrariam é você. — Fors riu. — Foi você quem mandou alguém fazer um boletim de ocorrência. O mesmo para aquele que enviou a carta e aquele famoso entre os becos e gangues do Burgo Leste. Quanto a mim, Fors Wall, ainda sou a popular autora de best-sellers.

Xio disse atordoada: — Então você só tem me acompanhado todo esse tempo?

Fors acariciou seu cabelo e riu.

— Você não acha que esta foi uma experiência interessante? Essa experiência me forneceu a inspiração necessária para o meu trabalho. Meu próximo romance será sobre um assassinato repentino e brutal.

Xio fez uma pausa, sem saber como continuar a conversa. Tudo o que ela podia fazer era continuar caminhando amargamente, esquecendo-se de fazer uma curva até que Fors a arrastasse de volta.

Nesse momento, ouviram um grito de jornaleiro.

— Extra! Extra! Contra-Almirante Furacão, Qilangos, morto em Backlund!

…

"Ah? O quê?" Xio e Fors se entreolharam confusas.

Elas só voltaram a si depois que o jornaleiro se repetiu várias vezes.

— O quê? Qilangos está morto? — Fors não podia acreditar no que ela estava ouvindo.

— Ele está morto! Como ele morreu tão de repente?! — Xio, que tentava se esconder da investigação desse impiedoso pirata, ficou chocada e atordoada.

‘Isso… isso não tem que seguir um procedimento normal? Primeiro, eles encontram pistas para confirmar o motivo de Qilangos, então eles reúnem poderosos Beyonders e o emboscam. Matar o pirata era o último passo… Mas, Qilangos foi morto mesmo que o primeiro passo ainda não tivesse sido concluído… Ele morreu assim…” Fors e Xio trocaram olhares como se fossem duas estátuas de mármore.

Quase um minuto depois, Xio correu até o jornaleiro e comprou um exemplar do Jornal de Tussock.

Este foi um dos três jornais mais distribuídos no Reino de Loen.

— Oh… Qilangos está realmente morto, morto pelo guarda-costas do Duque Negan. Oh Deusa, o guarda-costas de Negan é… — Xio engasgou, deixando de fora o *poderoso Beyonder* que ela queria dizer.

Fors olhou para sua boa amiga com pena.

— Pensar que você acreditaria em tudo que os jornais dizem…

— Tudo bem, talvez alguém tenha percebido o motivo de Qilangos com antecedência, e os Punidores Mandatários, Falcões Noturnos, Mente Coletiva da Maquinaria e os militares cooperaram e executaram uma emboscada bem-sucedida… — Xio parou e exalou. — Não precisamos mais nos preocupar com isso. Podemos voltar à nossa vida normal, mas temos que evitar a esfera de influência daquela delegacia de antes.

Ela olhou para Fors e perguntou, um pouco preocupada: — Quanto você acha que a Srta. Audrey vai nos pagar agora? Sei que algumas centenas de libras não seriam muito para ela, mas ainda não completamos o que ela nos pediu…

— Não, pelo menos fizemos Qilangos aparecer por conta própria. A razão pela qual ele correu para agir e cair na emboscada foi definitivamente em parte devido às nossas contribuições, — Fors a consolou. — Com a generosidade da Srta. Audrey, ela nos dará metade da recompensa, mesmo que não esteja nos dando tudo.

— Espero que sim… — Xio respirou fundo e tinha um olhar de expectativa. — Eu me pergunto quem reivindicará essa recompensa de 10.000 libras…

— Com certeza provoca a inveja dos outros. Se eu tivesse tanto dinheiro, teria me tornado uma Sequência 7 ou 6 há muito tempo, mas perdi a oportunidade várias vezes! — Fors também sentiu um pouco de pena, mas lembrou à amiga: — Xio, não vamos entrar em contato com a Srta. Audrey por enquanto. Deixe que ela entre em contato conosco por conta própria. Existem muitos detalhes ocultos em torno da morte de Qilangos. Procurar a Srta. Audrey abruptamente pode nos colocar em uma situação perigosa.

Xio primeiro acenou com a cabeça antes de dizer surpreso: — Como você sabia que eu estava pensando em ir para o Burgo Imperatriz?

— Adivinhe... — Fors riu em resposta.

...

Depois de uma manhã movimentada, Klein voltou para a Companhia de Segurança Espinho Negro. Ele relatou a Dunn Smith: — Capitão, as pessoas ligadas a Lanevus que estou encarregado de investigar não têm problemas. Elas eram apenas vítimas, não associadas a nenhum incidente de Beyonder.

Dunn apoiou os dois cotovelos na mesa.

— Então pare com isso por enquanto. Colocaremos nosso foco nos suspeitos mais prováveis depois que o restante dos membros terminar suas investigações. Não podemos direcionar toda a nossa força de trabalho para este incidente. Temos que nos proteger contra outros incidentes repentinos.

— Tudo bem. — Klein estava prestes a se levantar e ir almoçar quando de repente ouviu batidas na porta.

— Por favor, entre, — Dunn disse em sua voz suave.

A maçaneta se moveu e Rozanne espiou dentro.

— Capitão, alguém está aqui com uma missão.

“Uma missão… Isso parece ter como alvo a Companhia de Segurança Espinho Negro e não o Esquadrão Falcões Noturnos. Então, quem erroneamente veio até nós desta vez?” Klein pensou consigo mesmo.

Dunn pensou por um momento antes de dizer: — Podemos ouvir o pedido e rejeitá-lo se for muito problemático.

Ele arrumou a camisa e o colete ao sair do escritório. Atravessou a divisória em direção ao sofá da área da recepcionista. Klein e Rozanne seguiram curiosamente atrás.

Havia duas mulheres no sofá, ambas usando chapéus pretos e vestidos sem nenhuma cor extra.

Uma delas era gordinha e tinha pele clara. Seu rosto estava completamente obscurecido pelo véu preto de seu chapéu.

Klein sentiu uma sensação de familiaridade quando a viu, como se já a tivesse visto em algum lugar antes.

Assim como estava se lembrando, ele ouviu a mulher mais magra ao lado dela falar.

— A missão que gostaríamos de confiar a você é rastrear e monitorar Madame Sharon e encontrar evidências de seus crimes.

“Madame Sharon…” Klein de repente teve uma epifania e lembrou de onde vinha a sensação de familiaridade.

A mulher calada era a esposa do Deputado Maynard, filha do líder do Partido Novo.

“Ela acha difícil aceitar a morte do marido e não está disposta a aceitar a conclusão que o departamento de polícia chegou, então ela procurou uma empresa de segurança privada para fazer outra investigação?”

“E pensar que ela veio diretamente para nós…” Klein balançou a cabeça e riu para si mesmo.

Capítulo 194 - Infiltração

— Sra. Sharon? — Dunn obviamente conhecia a viúva do Barão Khoy, uma famosa socialite de Tingen.

A esposa de Maynard virou a cabeça para lançar um olhar para a senhora magricela que veio com ela para a Companhia de Segurança Espinho Negro, mas ela não falou por si mesma.

A mulher magricela de vestido preto e chapéu ponderou suas palavras antes de falar.

— Sim, Madame Sharon, a esposa do falecido Barão Khoy. Ela... Ela...

Ela gaguejou e, de repente, cuspiu de raiva: — Ela é uma vadia!

Ao ouvir sua maldição, Klein de repente se lembrou do pornô que tinha visto e do comportamento de Madame Sharon, que parecia nervosa na superfície, mas estava calma no fundo. Isso o fez acreditar nos rumores sobre ela, e ele sentiu pena do velho barão falecido.

“Não é como se Madame Sharon não pudesse se casar novamente. Mas seu comportamento solto... realmente torna o túmulo do velho barão um ninho perfeito para cucos...”

Dunn não teve muita mudança em sua expressão facial. Ele se sentou no sofá em frente e disse com sua voz suave: — Mas isso não faz dela uma criminosa.

— Você sabe claramente, e eu também sei claramente. Madame Sharon é muito influente em Tingen. Se fôssemos segui-la e monitorá-la, poderia haver consequências muito sérias para nós.

— Ela é uma criminosa! — a mulher magricela disse com raiva. — Ela causou a morte do meu irmão, mas aqueles amantes dela pressionaram o departamento de polícia e os fizeram declarar que meu irmão morreu de bebida em excesso e indulgência contínua no prazer sexual. E-eles são todos criminosos!

“Aqueles…” Klein percebeu que a mulher magricela era irmã de Maynard enquanto sentia pena do velho barão mais uma vez.

“Isso mesmo, para tal escândalo, ela definitivamente não mandaria uma criada aqui. É melhor que o pedido seja feito pela família…” Ele acenou com a cabeça em esclarecimento.

A Sra. Maynard deu um tapinha nas costas da mão da mulher esquelética e acrescentou com uma voz profunda, mas fria: — Ela é uma criminosa! Se você sofrer algum dano por causa disso, eu o compensarei por suas perdas.

“Esse tom… Ela faz jus à sua identidade de filha do chefe do Partido Novo. Se o departamento de polícia não estivesse muito confiante com o resultado do meu ritual mediúnico, receio que eles teriam se submetido à pressão dela…” Klein satirizou internamente.

Dunn ficou em silêncio por quase vinte segundos antes de dizer: — Tudo bem… tenho outra pergunta. Por que você parece ter tanta certeza de que encontraríamos algo?

A mulher magricela assentiu e disse: — O comerciante de tabaco, Vickroy, nos apresentou a essa empresa. Ele disse que vocês são a nata desta indústria e podem completar missões que outros não são capazes de completar.

“O comerciante de tabaco Vickroy… Quem é ele?” Klein olhou para o capitão subconscientemente e notou que Dunn Smith parecia realmente confuso.

“Eu sou tão bobo, por que eu esperava que o Capitão se lembrasse de algo assim… Afinal, nem eu me lembro direito…” Ele suspirou.

A mulher magricela viu que os dois mercenários de elite pareciam confusos, então ela acrescentou: — Você salvou o filho sequestrado dele.

“Oh, ele… Aquele caso de sequestro me levou à descoberta do caderno da família Antigonus…” Klein de repente se iluminou.

Dunn assentiu levemente e disse: — Eu entendo.

Ao ver isso, a mulher magricela apresentou sua oferta: — Você deve seguir e monitorar essa cadela por duas semanas. Mesmo que você não encontre nenhuma evidência de seu crime, você deve anotar quem a visitou e quem ela visitou. Pagaremos cinquenta libras por isso.

— E se você encontrar evidências de seus crimes, pagaremos outras duzentas libras adicionais.

“É uma grande soma de dinheiro…” Quando Klein de repente lembrou que havia gasto apenas sete libras para contratar o detetive Henry para coletar tantas informações sobre casas com chaminés vermelhas, ele ficou um pouco envergonhado.

Dunn pensou por um momento antes de dizer: — Sem problema, podemos assinar o contrato agora. Você terá que pagar um depósito de vinte libras adiantado.

“Capitão, estamos realmente com falta de mão de obra agora. Há o enorme caso sobre Lanevus…” Klein não esperava que Dunn Smith aceitasse a missão, embora ele próprio estivesse bastante interessado em aceitá-la.

A Sra. Maynard assentiu levemente e disse: — Sem problemas. Eu acredito em você. Por favor, não me decepcione.

Dunn sorriu, mas ficou quieto. Ele virou a cabeça e disse a Rozanne: — Por favor, escreva um contrato.

Quando o contrato foi assinado e o depósito foi pago, Dunn observou a Sra. Maynard e a mulher esquelética deixarem a Companhia de

Segurança Espinho Negro. Ele então olhou de soslaio para Klein e disse: — Esta missão será sua.

— Huh? — Klein parecia confuso.

Dunn sorriu e disse: — Você não queria aprender técnicas de rastreamento e habilidades de monitoramento? Esta é uma grande oportunidade. Acontece também que você terminou sua parte no caso Lanevus.

— Tudo bem... — Klein não rejeitou a tarefa.

Assim que ele aceitou, sua mente começou a girar rapidamente.

“De acordo com as regras, metade da comissão da missão é entregue à Sra. Orianna como financiamento adicional para a equipe. O restante seria dividido entre os membros envolvidos. No entanto, parece que sou o único a lidar com o caso...”

“Independentemente de a investigação ser bem-sucedida, haverá pelo menos vinte e cinco libras de renda. Além disso, receberei meu pagamento semanal normal... Se eu realmente pudesse encontrar algumas pistas, poderia até receber cento e vinte e cinco libras!”

“O capitão é um homem sábio!”

Dunn lançou um olhar furtivo para ele e disse: — Aprenda as técnicas e habilidades de rastreamento e monitoramento com Leonard e Frye pela manhã e coloque seu treinamento de combate em espera esta semana. Sim... acho que você já está bem treinado, então vou enviar alguém para informar Gawain.

“Aprender técnicas e habilidades de rastreamento e monitoramento de Leonard e Frye? Isso não parece muito confiável...” Klein ficou atordoado. Ele podia imaginar Leonard usando apenas um método que era tocar seu alaúde de Feynapotter enquanto cantava poesia melodiosa. Então, provavelmente seduziria Madame Sharon para a cama para *monitorá-la* de perto. Quanto a Frye, ele tinha um ar único. Ele era frio e sombrio, então não importa onde ele fosse, chamaria a atenção dos outros. Como essas pessoas poderiam ser bons espiões?

Enquanto seus pensamentos se agitavam, Klein respondeu seriamente: — Tudo bem.

Dunn assentiu levemente e caminhou em direção à divisória. De repente, ele fez uma pausa, virou-se e hesitou antes de falar.

— Você se lembra do comerciante de tabaco? Sobre o que foi o sequestro?

“... Então você não se lembrava de nada ou não entendia nada... Por que você estava agindo de forma tão séria e confiante!?” Klein deu uma palmada no rosto.

...

Com base na orientação de Leonard, Klein não tinha pressa em seguir Madame Sharon, embora soubesse que ela ficava na Rua Osna, no Burgo Leste.

— Até que você conheça a rotina do alvo, você não pode segui-lo de forma imprudente. Além disso, o monitoramento sozinho torna difícil anotar tudo. A menos que você não coma, beba, durma e vá para casa, — dissera Leonard. Portanto, Klein seguiu sua sugestão e encontrou um dos chefes de quadrilha no Bar dos Cães de Caça e gastou cinco libras para fazer com que seus subordinados monitorassem Madame Sharon e registrassem sua rotina diária.

“Felizmente, isso pode ser reembolsado... Por que parece que estou terceirizando...” Na tarde de sexta-feira, Klein recebeu o relatório da investigação do chefe da quadrilha.

Chamá-lo de relatório de investigação era um insulto óbvio aos detetives profissionais. Nenhum dos subordinados do chefe da quadrilha era alfabetizado. Baseavam-se em desenhos e símbolos, que eram interpretados e organizados por seu patrão semi-analfabeto que havia frequentado a Escola Dominical por um ano. Klein ficou com dor de cabeça só de ler e demorou um pouco para terminar de ler o relatório.

“De acordo com a vigilância, Madame Sharon raramente saiu de casa recentemente. Também não há muitos convidados que visitam... Ela pode ser afetada pela morte de Maynard... Esses capangas da quadrilha são bastante capazes. Eles até coletaram informações da criada de Madame Sharon… Hmm, ela estará presente no banquete do Partido Conservador esta noite. Ela pode voltar para casa bem tarde, ou talvez não voltar… Esta é uma oportunidade para eu colocar a teoria em prática.” Klein rapidamente decidiu entrar furtivamente na casa da Madame Sharon e revistá-la.

Com suas obrigações relacionadas ao caso Lanevus encerradas, a suspensão temporária do treinamento de combate e o fim do incidente Qilangos, Klein tinha apenas dois assuntos em mãos. Um era investigar as casas com chaminés vermelhas, e o segundo era seguir e monitorar Madame Sharon. Em outras palavras, estava relativamente livre.

Dois dias atrás, ele havia recebido a resposta do Sr. Azik. Havia apenas uma frase na carta.

“Eu obtive a Fome Rastejante e me lembrei de algo.”

Klein finalmente confirmou que foi o Sr. Azik quem matou Qilangos e que esse professor amnésico dele que teve uma vida longa era um Beyonder de alta sequência. No entanto, não ousou perguntar o que ele havia lembrado com a ajuda da Fome Rastejante. Azik obviamente não queria falar sobre isso. Se estivesse disposto a compartilhar, teria dito diretamente na carta.

Na resposta de Klein, ele apenas lembrou ao Sr. Azik que a Fome Rastejante ansiava pela carne, sangue e alma dos humanos vivos. Ele tinha que encontrar um método de vedação seguro.

Além disso, Justiça e Enforcado ainda não rezaram para ele, mas Klein não estava preocupado. Ele entendeu que ambos os membros estavam com medo de serem monitorados, então eles não recitaram seu nome de forma imprudente.

…

Lâmpadas de rua a gás iluminavam a reta Rua Osna à noite, enquanto a lua carmesim pairava lá no alto.

Klein, que escapou com o equilíbrio e a agilidade do Palhaço, saltou silenciosamente sobre a parede externa da casa de Madame Sharon.

Passando pelo jardim, chegou ao lado da casa. Ele escalou o cano de água e deslizou para a varanda do segundo andar.

Klein nunca havia escalado uma árvore com sucesso quando era jovem, então foi um evento monumental.

Ele tirou uma carta de tarô do bolso de seu blusão preto, enfiou-a na fresta da porta da sacada, ergueu-a levemente e destrancou a porta.

“Os servos são tão descuidados… Eles não usaram uma fechadura adicional. Caso contrário, teria que tentar entrar subindo pela janela…” Klein murmurou silenciosamente e entrou na casa.

Com base nas informações fornecidas pelo chefe da quadrilha, ele encontrou o quarto de Madame Sharon facilmente. Girou a maçaneta e entrou no quarto.

Ele fechou a porta com cuidado e de repente sentiu uma leve fragrância. Isso o lembrou da fragrância de uma mulher que fazia os vasos sanguíneos de outras pessoas incharem.

Klein se sentiu um pouco tonto e até sentiu seu corpo reagir.

Ele imediatamente se acalmou com Cogitação e fez um comentário autodepreciativo: — Ela está usando um afrodisíaco como perfume?

Capítulo 195 - Klein, O Especialista em Arrombamento

Alguns segundos depois, Klein ativou sua Visão Espiritual e examinou a sala, apenas para descobrir como o quarto de Madame Sharon era extravagantemente decorado.

Em uma ampla área com bengaleiro entreaberto, havia um tapete grosso, um cobertor feito com penas de ganso, uma mesa de maquiagem repleta de produtos para a pele e cosméticos, uma deslumbrante variedade de joias, roupas finas e meias jogadas sobre a cadeira de balanço, e vários itens decorativos adornados com seda dourada. Tudo isso entrou no campo de visão de Klein.

O que mais chamou a atenção de Klein foi uma pintura a óleo inacabada. Na pintura estava a figura nua da própria Madame Sharon — seus cabelos castanhos como uma cachoeira, seus olhos como os de um cervo inocente, puros e límpidos. Mas suas sobrancelhas curvas, nariz pontudo e lábios macios acentuavam sua forma de mulher madura. As duas qualidades se fundiram apesar da contradição, liberando uma tentação alarmante.

Klein apenas deu uma olhada superficial na área sob o pescoço por um momento. Ele não estava tentando ser cavalheiresco. Afinal, já tinha visto o pornô, então por que teria escrúpulos em relação a uma foto?

Sua atenção foi atraída pelas telas, paletas e pincéis ao lado da pintura, bem como um espelho de corpo inteiro revestido de prata.

Essa combinação e sua colocação em relação uma à outra deu a Klein um pensamento estranho de que a pintora era a própria Madame Sharon, e não algum artista que ela havia seduzido.

“Uma mulher bonita com uma grande figura, sedutora, mas inocente, despindo-se e desenhando-se enquanto se olha no espelho para registrar sua beleza... Parece um pouco estranho. Madame Sharon é narcisista?” Klein engoliu em seco em silêncio e desviou o olhar. Ele começou a procurar possíveis evidências de seus crimes.

Seguindo as instruções de Leonard e Frye, ele manteve as luvas pretas enquanto procurava. Ele tinha que manter a posição original de tudo em sua memória para facilitar a colocação de tudo de volta depois que terminasse.

Isso provou ser fácil para um Vidente avançado. Se esquecesse, poderia usar a adivinhação dos sonhos para lembrar a colocação facilmente.

Claro, ele havia realizado uma adivinhação antes de sair de casa esta noite. Não haveria perigo e ele teria relativo sucesso.

“Isso é algo que um bom charlatão faria... mesmo que eu já seja um Palhaço...” Klein satirizou a si mesmo. Ele passou vinte minutos procurando no quarto de Madame Sharon, mas não encontrou nada digno de nota, nem viu nenhuma luz emitida pela espiritualidade.

Por fim, parou diante de um cofre no canto da sala.

O cofre de aço tinha um metro de altura; grosso e pesado. Dava a impressão de ser extraordinariamente robusto, como se só pudesse ser aberto com explosivos.

“Isso com certeza é uma característica da Era do Vapor. Deve haver um maquinário complicado dentro do cofre...” Klein tentou abrir o cofre, mas falhou miseravelmente.

Ele deixou o cofre por último. Tirou a luva esquerda e desenrolou o topázio pendurado em seu pulso esquerdo.

Agarrando a corrente de prata e deixando o pêndulo cair, Klein dissipou a excitação que a fragrância da sala lhe causava e entrou em estado de Cogitação.

Seus olhos ficaram escuros enquanto ele cantava para si mesmo: — Há uma sala secreta ou partição oculta nesta sala.

— Há uma sala secreta ou partição oculta nesta sala.

...

Depois de recitá-lo sete vezes, os olhos de Klein recuperaram a cor normal. Ele olhou para o topázio pendurado, que estava girando no sentido anti-horário.

Foi um resultado negativo.

Klein assentiu levemente e saiu do quarto de Madame Sharon. De acordo com o processo anterior, vasculhou o escritório, a sala, a estufa e outras partes da casa, mas não encontrou nenhuma pista de valor.

Ele não usou Bastões de Radiestesia, pois não sabia exatamente o que estava procurando.

Klein pegou seu relógio de bolso prateado e deu uma olhada. Confirmou a hora antes de retornar ao quarto de Madame Sharon.

Fechando cuidadosamente a porta de madeira, Klein pegou a adaga de prata usada para rituais e liberou sua espiritualidade, permitindo que ela se fundisse com os poderes da natureza e selasse a sala.

Ele ia convocar a si mesmo!

Ele ia passar pelo cofre usando seu espírito e checar as coisas lá dentro!

“Vovô não precisa saber arrombar!” Klein proclamou em mandarim.

O processo foi simples, pois estava orando para si mesmo. Ele não precisava ser muito específico. Klein pegou uma vela infundida com sândalo e a acendeu usando sua espiritualidade. Aquele seria o seu altar.

— EU!

— Eu invoco em meu nome:

— O Louco que não pertence a esta era, o misterioso governante acima da névoa cinza; o Rei do Amarelo e do Preto que traz boa sorte.

O encantamento reverberou pelo quarto de Madame Sharon. A espiritualidade de Klein emanava de dentro dele, fundindo-se suavemente com a chama da vela para se tornar um véu de luz cinza do tamanho da palma da mão.

Ele então deu quatro passos no sentido anti-horário, abriu caminho através dos delírios loucos e entrou no mundo acima da névoa cinza.

Ele viu a Porta da Invocação aparecer atrás do assento de honra na longa mesa antiga. Klein estava prestes a reagir quando congelou.

“Eu deveria fazer uma adivinhação para ver se consigo descobrir alguma pista, já que estou aqui. Aqui, além de remover qualquer interferência, meus poderes também são significativamente aumentados... Além disso, por causa de onde estou agora, realizar uma adivinhação é semelhante a usar um objeto que Madame Sharon traz consigo todos os dias...” Ele se sentou e conjurou uma caneta tinteiro e pele de cabra.

“O que devo adivinhar?” Klein mergulhou em pensamentos profundos.

“Há algo de errado com Madame Sharon?”

“Não, todo mundo comete erros, haveria algo errado com qualquer um.”

“Madame Sharon está envolvida em um crime?”

“... Não, isso também não é estreito o suficiente. Como uma socialite famosa ligada à esfera política, é natural que ela seja associada a algo sujo, mas não pode ser condenada... Além disso, qual é a definição de crime afinal? As leis do Reino Loen, ou as leis da República Intis, ou cabe a mim decidir?”

...

Apesar de seus muitos pensamentos, Klein não queria atrasar mais. Afinal, seu corpo físico ainda estava no mundo real. Assim, decidiu confirmar as últimas adivinhações que fez sobre o incidente.

Ele pegou a caneta e, sem escrever, conjurou uma declaração de adivinhação na pele de cabra diante dele.

— A morte de John Maynard foi devido a influências sobrenaturais.

Essa foi a adivinhação que fez quando foi à casa de Maynard para ajudar a polícia. A resposta que recebeu da última vez foi negativa.

Agarrando a corrente de prata, ele permitiu que o pêndulo de topázio quase tocasse a declaração na pele de cabra. Klein semicerrou os olhos e silenciosamente recitou a declaração de adivinhação: — A morte de John Maynard foi devido a influências sobrenaturais.

— A morte de John Maynard foi devido a influências sobrenaturais.

…

Depois de repetir sete vezes, ele abriu os olhos e olhou para o pêndulo. Suas pupilas se contraíram de repente.

O pêndulo de topázio estava girando no sentido horário!

Sentido horário significava um resultado positivo!

A morte de Maynard deveu-se realmente a influências sobrenaturais!

Klein olhou para o pêndulo que desacelerava, seu coração batendo em turbilhão.

“Minha adivinhação naquela época foi influenciada, interrompida…”

“Madame Sharon é uma Beyonder, uma Beyonder bastante poderosa? Ou há alguém a apoiando, tendo ajudado a planejar a morte de Maynard?”

“Eles queriam remover um poderoso oponente do cargo de prefeito, remover um futuro membro do Parlamento da Câmara dos Comuns do Novo Partido?”

Muitos pensamentos passaram por sua mente enquanto Klein escrevia uma nova declaração de adivinhação: — Madame Sharon é uma Beyonder.

Ele recitou a declaração sete vezes, ainda usando a técnica do pêndulo. Klein usou o local em que estava, bem como as informações que sabia sobre Madame Sharon, para completar a adivinhação. Ele viu uma resposta.

A resposta foi a rotação no sentido horário do pêndulo de topázio: a resposta foi sim!

“Madame Sharon é uma Beyonder…” Os nervos de Klein ficaram tensos. Ele não demorou mais, respondendo imediatamente à sua própria oração e abrindo a misteriosa porta.

Depois de um momento de caos e tontura, ele viu o quarto de Madame Sharon e a si mesmo.

Klein flutuou até a frente do cofre pesado e estendeu a mão direita. Ele cuidadosamente estendeu a mão para dentro do cofre.

Como Madame Sharon era uma Beyonder, ela tinha que ter cuidado com as armadilhas do cofre.

Em tal estado, onde sua alma estava infundida com os poderes do espaço misterioso e sua espiritualidade, Klein não precisava mais de adivinhação. Ele receberia um aviso quando se aproximasse de algo perigoso — uma grande parte da adivinhação era obter revelações ao permitir que a projeção astral de alguém vagasse no mundo espiritual. Em outras palavras, era derivado da espiritualidade da pessoa.

Klein não notou nada incomum. quando sua mão quase transparente passou pela grossa porta de metal.

Depois de mover a mão, ele se inclinou para frente, mergulhando todo o seu espírito no cofre.

Ele viu que o interior do cofre estava dividido em três seções. A primeira estava cheia de barras de ouro, pilhas grossas de dinheiro e joias ainda mais preciosas. Outra camada tinha documentos selados. Klein soprou sobre eles, mas não conseguiu abri-los para ver o conteúdo.

“Sim, terei que tentar novamente com o apito de cobre do Sr. Azik…” Klein já havia feito experiências com ele. Quando envolveu o Amuleto do Sol Ardente ou o apito de cobre de Azik com seu espírito, ambos os itens foram capazes de passar por obstáculos, como se eles próprios se tornassem itens ilusórios.

A camada inferior do cofre era bastante estranha. Havia apenas uma foto em preto e branco lá. Na foto estava um jovem elegante.

“Ex-amante de Madame Sharon? Eles foram separados à força, e Madame Sharon não teve escolha a não ser se casar com o velho barão e, assim, embarcou em seu caminho de devassidão entrando nas camas de vários homens? Mas no fundo de seu coração, ela ainda abriga um espaço puro. Todas as noites, quando está quieto, ela pega esta foto e a acaricia com lágrimas no rosto…” Klein instantaneamente imaginou o enredo de uma grande tragédia romântica.

Mas quanto mais ele olhava, mais algo parecia errado. O jovem na foto parecia, talvez, um pouco demais com Madame Sharon…

“O irmão de Madame Sharon? Ela é uma Beyonder… Porra, ela também poderia ser do caminho da Demônia? O mesmo que a Instigadora Trissy!” Klein subitamente teve um golpe de inspiração que o assustou.

“Será que Trissy ficou tanto tempo em Tingen porque sua parceira estava aqui?” Klein observou a foto de perto, percebendo que o jovem se parecia muito com Madame Sharon.

Seu rosto quase transparente fez uma careta de dor. Ele não conseguia mais ver aquele *pornô* da mesma forma que antes!

Recompondo-se, Klein tateou os cantos do cofre para ver se escondiam alguma coisa.

Mesmo que ele não pudesse pegar nenhum papel em seu estado atual, passar por objetos era uma sensação diferente de passar pelo ar. A sensação também era diferente ao passar por objetos de diferentes densidades.

Em sua busca, Klein de repente congelou.

Encontrou um espaço vazio na lateral do cofre, de frente para a parede — um compartimento escondido!

Depois de confirmar que não havia perigo, Klein entrou. O que entrava em seu campo de visão eram pomadas, fragrâncias, ervas em pó e outros objetos. O item central era uma estátua de um deus que assumiu a forma de um esqueleto.

A estátua era do tamanho de uma palma e provavelmente de uma linda garota. Tinha cabelos compridos até os calcanhares, cada fio de cabelo era grosso e claro, como uma cobra venenosa.

Situado na ponta de cada fio de cabelo havia um olho — alguns fechados, outros abertos.

Klein ficou chocado. Ele sentiu um cheiro maligno e saiu correndo do compartimento oculto.

Ele agora entendia por que sua adivinhação para quaisquer salas secretas ou partições na sala havia falhado!

Capítulo 196 - Espelho do Médium Espiritual

Klein saiu correndo do cofre pesado em retirada. Só quando percebeu que tudo parecia bem é que se acalmou.

“Essa estátua de osso branco é assustadora... Embora não seja perigosa, me dá arrepios... Seria a chamada Demônia Primordial? Um deus maligno como o Sábio Oculto, o Lado Negro do Universo ou o Verdadeiro Criador?” Klein lembrou-se de seus palpites sobre Madame Sharon e de repente entendeu que existência a estátua de osso branco poderia representar.

Assim como ele pensou, sua espiritualidade se agitou quando uma premonição sinistra tomou conta dele.

Klein voou rapidamente ao lado da janela com padrões complicados e olhou para a estrada lá fora. Ele viu uma carruagem dirigindo-se para o portão da frente sob a luz dos postes de gás da rua.

“Madame Sharon está de volta?” Houve um puxão em seu coração quando ele finalmente entendeu a fonte de sua premonição sinistra.

Levando em consideração que Trissy só se tornou uma mulher após a Sequência 8: Instigador, Madame Sharon provavelmente era uma Sequência 7. E como Madame Sharon tem estado ativa nos círculos sociais de Tingen por muitos anos, ela provavelmente era muito mais forte do que Trissy. Klein não se atreveu a correr o risco de confiar em seu Amuleto do Sol Ardente e no apito de cobre de Azik. Em vez disso, tomou a sábia decisão de partir.

Ele tinha um número limitado de encantamentos. Além disso, não sabia quando seria capaz de obter o Artefato Selado, Emblema Sagrado do Sol Mutante, novamente. Portanto, se não fosse uma situação desesperadora, Klein não queria desperdiçar seus amuletos mais poderosos. Ele também teria o problema de se explicar se fosse usá-lo.

“Não posso simplesmente dizer a Dunn que um especialista gentil passou por aqui e me ajudou, certo?”

Quanto ao motivo de ele não querer usar o apito de cobre de Azik, era porque Klein não tinha certeza se o mensageiro convocado tinha capacidade de lutar. E se parecesse forte, mas só soubesse enviar cartas?

“Com o que descobri antes, deve ser suficiente para o Esquadrão de Falcões Noturnos entrar em ação. Por que devo lutar contra Madame Sharon sozinho? Podemos emboscá-la totalmente!” Klein enfatizou interiormente e encerrou sua convocação. Com um whoosh, ele voltou ao mundo acima da névoa cinza. Então rapidamente se envolveu na espiritualidade e estimulou uma descida rápida para retornar ao seu corpo na realidade.

Ele rapidamente apagou a chama e guardou a vela. Removeu a parede da espiritualidade e deixou o quarto de Madame Sharon. Ele fez o mesmo caminho de volta, mas não teve tempo de fechar o ferrolho da porta da sacada.

Descendo pelo cano d’água, Klein escalou o muro oposto à entrada da casa. Permaneceu escondido até chegar à rua vizinha. Então, ele alugou a cara carruagem noturna para a Rua Zouteland.

…

Madame Sharon, que estava linda em seu vestido preto, caminhou lentamente até o segundo andar. Ela dispensou suas servas e abriu a porta de seu quarto.

Seus olhos puros e claros de repente se concentraram e refletiram fios finos que eram quase transparentes e imperceptíveis. Eles não possuíam o brilho da espiritualidade; eram como cabelos humanos que foram patologicamente alterados. Se alguém ainda não soubesse de sua existência ou tivesse um par de olhos muito especiais, não notaria os fios.

Todos aqueles fios finos se rasgaram e caíram no chão.

Madame Sharon semicerrou os olhos e direcionou seu foco para o grosso cofre de metal cinza.

…

Rua Zouteland, nº 36, a Companhia de Segurança Espinho Negro.

Dunn estava lendo o jornal casualmente com as pernas cruzadas. Ele olhou para Klein, que apareceu diante da porta de seu escritório com uma expressão estranha. Ele suspirou e disse: — Você não deveria ter entrado na casa de Madame Sharon para fazer uma busca inicial?… Você encontrou algum tipo de problema?

Klein assentiu com seriedade e disse: — Sim, suspeito que Madame Sharon seja membro da Seita da Demônia.

— Uma membro da Seita da Demônia? — Dunn baixou o jornal e refletiu sobre as palavras. Ele então perguntou seriamente: — O que você descobriu?

Klein não se sentou, ele inclinou o corpo para a frente e apoiou o peso com as mãos segurando a borda da mesa de trabalho.

— Primeiro, encontrei uma foto. Havia um jovem na foto, mas ele se parecia muito com Madame Sharon.

“Se ele vestisse roupas femininas, se maquiasse e aplicasse um pouco de Photoshop na foto, ele se pareceria exatamente com Madame Sharon…” Klein conteve sua vontade de satirizar.

— Parecido com a instigadora Trissy? — Os olhos de Dunn brilharam quando entendeu.

Eles haviam previsto anteriormente que Trissy provavelmente era um membro da Seita da Demônia.

— Sim. — Klein assentiu com emoções confusas enquanto continuava: — Eu usei a adivinhação para descobrir que Madame Sharon tem uma estátua de osso branco em um compartimento escondido em seu cofre. É de uma mulher extremamente bonita, mas seu cabelo é muito comprido, até os tornozelos. Cada fio é tão grosso quanto uma cobra venenosa. Nas pontas, havia olhos. Eles pareciam bastante assustadores. Capitão, essa é a imagem da Demônia Primordial?

Como sua habilitação de segurança era insuficiente, as informações sobre a Seita da Demônia que ele podia ler eram muito limitadas.

Dunn relembrou e acenou com a cabeça com uma expressão séria e disse: — Essa é a imagem da Demônia Primordial.

“Temos que agir imediatamente e assumir o controle da Madame Sharon.”

Klein concordou imediatamente e disse: — Se Madame Sharon é uma Beyonder de sequência intermediária da Seita da Demônia, devo presumir que ela será capaz de dizer que alguém entrou furtivamente em seu quarto.

Então, de repente, ele se sentiu confuso ao deixar escapar: — Capitão, por que os sete deuses ortodoxos têm apenas símbolos sem nenhuma imagem real, enquanto os deuses malignos que eu conheço atualmente têm aparências antropomórficas? O Verdadeiro Criador e a Demônia Primordial são exemplos. Essa é uma das diferenças entre deuses ortodoxos e deuses malignos?

“Por que haveria tal diferença?” Klein acrescentou interiormente, mas ele sabiamente não disse isso.

— Essa é uma das diferenças entre deuses ortodoxos e deuses malignos. — Dunn deu uma resposta tranquilizadora. Então, ele se levantou e caminhou em direção ao cabideiro. Ele disse: — Não vamos demorar mais, estou preocupado que Madame Sharon fuja.

Então, Dunn fez uma pausa.

— Vá lá em cima buscar Kenley. Com nós três agindo juntos, podemos solicitar um Artefato Selado. Madame Sharon é muito provavelmente de uma Sequência superior a 7.

“Capitão, você é tão sábio!” Klein respondeu sem hesitar: — Tudo bem.

Então, ele perguntou curioso: — Capitão, qual Artefato Selado você vai usar?

Dunn pesou suas palavras antes de responder: — 3-0217.

Como não havia muitos Artefatos Selados atrás do Portão Chanis da cidade de Tingen, Klein rapidamente se lembrou do que o Capitão queria usar.

“**Número**: 0217.”

“**Nome**: Espelho do Médium Espiritual.”

“**Grau de Perigo**: 3. Consideravelmente perigoso. Tem que ser usado com cuidado. Só pode ser solicitado para operações que requeiram três ou mais pessoas.”

“**Classificação de segurança**: membro oficial dos Falcões Noturnos ou superior.

“**Método de Vedação**: Armazene em escuridão absoluta.

“**Descrição**: A parte de trás do espelho é banhada em mercúrio, a frente do espelho tem três pequenas rachaduras.

“O primeiro investigador que olhou no espelho viu uma garota soluçando com cabelos longos. Então, ele viu a garota saindo do espelho.”

“De muitas experiências com o artefato, a imagem que se reflete no espelho é diferente na maioria das vezes. Mesmo que a mesma pessoa o use repetidamente, ela encontrará coisas diferentes com níveis de perigo variados. Mas priorizariam lidar com a pessoa que se olhasse primeiro no espelho.”

“A situação mais perigosa é se ver no espelho.”

“Se ninguém olhasse para o espelho, sob o pré-requisito de haver luz, uma imagem surgiria automaticamente a cada três horas.”

“Não possui nenhuma característica de vida.”

“**Observação**: O espelho originalmente pertencia a um Médium Espiritual e era um espelho muito comum até que um dia o Médium Espiritual cometeu suicídio ao olhar para ele.”

“De fato, não há muitos Artefatos Selados atrás do Portão Chanis que possam ser usados em uma batalha de Beyonders. 3-0217 é uma boa escolha…” Klein não falou mais nada enquanto corria imediatamente para a sala de recreação dos Falcões Noturnos para pegar o Sem Sono Kenley.

Naquela noite foi a vez de Royale ficar de plantão no Portão Chanis. Leonard estava de folga, Seeka Tron patrulhava áreas como o Cemitério Raphael, e o novo integrante só chegaria no domingo. Portanto, Dunn só poderia escolher entre Frye e Kenley. Levando em consideração que Madame Sharon era da Seita da Demônia e tinha pouco a ver com espíritos mortos, ele optou pelo último.

Depois de alguns minutos, Dunn voltou do porão. Ele segurou o espelho que estava bem embrulhado em um pano preto grosso.

“Francamente falando, se eu não soubesse de antemão, não seria capaz de dizer que é um espelho. Não parece nem um pouco…” Klein seguiu em frente com o pequeno Kenley.

— Você está encarregado de usar o Artefato Selado 3-0217. — Dunn passou o espelho para Kenley.

Ao ver isso, Klein de repente percebeu que ele era um Beyonder da Sequência 8 e que possuía a habilidade de lutar de frente. Ele não podia simplesmente se esconder ao lado como apoio.

“Cara, estou um pouco nervoso…” Ele tocou os Amuletos do Sono em seus bolsos e se certificou de que estava bem preparado.

“O único problema é que, para facilitar a subida, não levei a bengala. Hmm, posso pegar emprestada a de Kenley. Ele tem o espelho em uma mão e uma arma na outra; isso deve ser suficiente.” Em meio aos pensamentos de Klein, o trio desceu as escadas e pegou uma carruagem para a Rua Osna.

No caminho para lá, Kenley olhou para o Artefato Selado 3-0217 em suas mãos. Ele suspirou pela tensão.

— É a primeira vez que me envolvo em uma operação tão perigosa.

Normalmente, os Falcões Noturnos não usariam nenhum Artefato Selado para lidar com os incidentes de Beyonder.

Quando eles foram para a cidade Morse, eles solicitaram o Emblema Sagrado do Sol Mutante para fins preventivos. Dada a distância que Morse estava, o reforço levaria algum tempo para chegar se eles precisassem. Desta vez, estavam quase certos de que seu alvo era um Beyonder de sequência intermediária!

— Não se preocupe, talvez Madame Sharon já tenha fugido, — respondeu Klein com um sorriso.

Honestamente, ele estava tão tenso quanto Kenley.

Os olhos de Dunn se voltaram e olharam para ele desamparados.

— Vamos tentar não deixar Madame Sharon escapar.

…

Cerca de vinte minutos depois, os três Falcões Noturnos chegaram à Rua Osna. Eles viram o jardim e a casa de Madame Sharon na escuridão. A casa ficou em silêncio como se nada tivesse acontecido.

Klein tirou o pêndulo da manga esquerda e fez uma rápida adivinhação.

— Há perigo lá dentro.

— Há perigo lá dentro.

…

Depois de recitar a declaração sete vezes, ele abriu os olhos e viu o pingente de topázio girando no sentido horário. A amplitude e a velocidade foram consideradas de nível médio.

Isso significava que havia perigo ali. Não era muito alto, mas também não era muito baixo!

Capítulo 197 - Operação

“Tem perigo aí. Não é muito alto, mas também não é muito baixo…”

“Isso significa que Madame Sharon ainda está no prédio. Ela ainda não fugiu…”

Klein congelou por um momento, percebendo rapidamente o motivo.

Ele havia entrado em um estado único ao se convocar para inspecionar o cofre. Não quebrou a fechadura com força quando estava inspecionando o compartimento secreto, nem ativou nenhuma armadilha escondida. Assim, Madame Sharon não teria descoberto que seu segredo havia sido exposto. Ela só pensaria que houve uma invasão, ou algum investigador particular a estava verificando sem sucesso.

Em tal situação, era lógico que ela continuasse em casa. Fazia sentido lógico.

Perder a compostura por causa de uma questão insignificante e reagir exageradamente não era a Madame Sharon que Klein passara a entender. Ela era uma socialite calma capaz de fingir medo e inocência, bem como uma membro Beyonder da Seita da Demônia que manteve sua identidade escondida por muitos anos.

“Se o telefone tivesse sido inventado, Madame Sharon definitivamente teria ligado para um de seus amantes e reclamado da segurança na cidade de Tingen enquanto insinuava que era a Sra. Maynard…” Klein começou a imaginar uma trama melodramática. Ele contou a Dunn e Kenley os resultados de sua adivinhação, bem como seu palpite.

— Essa é a dedução mais razoável. — Dunn apertou o chapéu enquanto olhava para o segundo andar do apartamento de Madame Sharon. — Não há necessidade de nos apressarmos.

— Por quê? — Kenley, que estava segurando o Artefato Selado 3-0217, perguntou instintivamente.

Ele estava cheio de medo em relação ao Espelho do Médium Espiritual em suas mãos. Ele temia que algum evento inesperado surgisse do Artefato Selado.

Dunn calçou as luvas pretas e olhou para Klein.

— Você ainda se lembra do que aconteceu quando tentamos capturar a instigadora Trissy?

— Eu me lembro, — respondeu Klein depois de pensar um pouco. — Ela parecia ser capaz de detectar nossa presença e dar as respostas necessárias, o que resultou em sua fuga bem-sucedida.

“Lembro-me também de sugerir o uso de bombardear a casa quando o Capitão me perguntou como eu lidaria com a situação. Esse era o método mais seguro e infalível. Mas não desta vez… Não podemos usá-lo aqui porque há muitas empregadas inocentes na casa da

Madame Sharon. Se os notificássemos com antecedência e os fizéssemos evacuar, isso definitivamente chamaria a atenção de Madame Sharon. De acordo com Leonard, Trissy poderia ficar invisível. Temos que assumir que Madame Sharon também tem essa habilidade…” Klein ligou os pontos de uma vez.

Dunn olhou para a lua carmesim no céu e disse: — Bom, sua resposta é muito boa. Você é bastante intuitivo em tais situações.

— Não podemos nos aproximar de forma imprudente e acabar alarmando Madame Sharon. Vou tentar arrastá-la para um sonho à distância. Se eu for bem-sucedido, você e Kenley irão capturá-la… Bem… Você pode tomar a decisão de matá-la ou não. Mate-a se não puder controlá-la. Sua segurança é de extrema importância.

“Capitão, sua linha de pensamento é sempre tão clara em momentos tão críticos! Eu só estava esperando você dizer isso!” Klein elogiou em seu coração.

Ao longo dos meses, Klein havia captado a maioria das características únicas dos diferentes poderes de Beyonder de seus parceiros quando conversava casualmente com Dunn, Leonard, Frye e o resto. Entre eles, Dunn Smith, que era um Pesadelo, podia entrar livremente nos sonhos de uma pessoa adormecida, mesmo estando em casa ou na Companhia de Segurança Espinho Negro.

Mas como ele fez isso era um segredo de sua própria Sequência, e Klein não perguntou muito sobre isso.

A habilidade de arrastar alguém para um sonho tinha um alcance limitado e era normalmente usada durante confrontos diretos.

Mas Klein uma vez ouviu o capitão dizer que a habilidade também tinha um certo efeito quando usada em um raio de cem metros. Mas ele precisava de tempo para concluir o processo. Ele não conseguiu fazer isso instantaneamente, pois o processo era semelhante a persuadir uma criança a dormir.

Neste momento, Dunn iria arrastar a distante Madame Sharon para um estado de sono, um pouco de cada vez. Após completar os primeiros estágios da contenção, ele criaria as condições mais oportunas para Klein e Kenley.

— Tudo bem. — Kenley também aceitou o plano do capitão.

Sem mais conversa, Dunn se apoiou na quina de uma parede e fechou os olhos. Ele juntou as mãos e abaixou a cabeça. Seu blusão preto e chapéu de seda se misturavam à noite.

...

No quarto opulento.

Madame Sharon estava encostada em sua confortável cadeira de balanço, completamente nua. Sua bela e excelente figura estava completamente exposta.

Ela às vezes virava a cabeça para o espelho de corpo inteiro para admirar seu eu encantador.

Enquanto ela olhava, seu rosto ficava vermelho enquanto as lágrimas brotavam de seus olhos. Sua expressão emitia uma estranha ternura em meio ao seu estupor.

A estátua esquelética da deusa estava sentada na mesa ao lado dela. As grossas mechas de cabelo pareciam suaves sob a luz quente e rosa.

Lentamente, a frequência com que Madame Sharon se olhava no espelho diminuiu. Pouco a pouco, suas pálpebras não puderam deixar de cair.

…

Os segundos se transformaram em minutos quando Klein de repente se lembrou de algo. “Como o capitão notificaria Kenley e a si mesmo depois de arrastar com sucesso Madame Sharon para um sonho?”

“Madame Sharon acordaria se o Capitão deixasse seu estado de Pesadelo, e ela notaria que algo estava errado… Será que o Capitão é capaz de fazer sinais com as mãos enquanto sonha ao mesmo tempo?” Klein olhou para o preocupado Kenley andando de um lado para o outro e pretendia discutir isso com ele para distraí-lo.

Naquele momento, sua mente se transformou em um borrão. Ele viu uma lua carmesim gigante, assim como o capitão Dunn Smith em seu blusão preto sob a lua. Havia também o baixo Kenley, sua expressão confusa.

Klein percebeu que ele também estava sonhando!

“Fui arrastado para um sonho pelo capitão… Então era assim que ele ia nos avisar.” Ele queria se mover, mas só conseguiu manter seu estado de transe enquanto dizia confusamente: — Capitão?

Dunn acenou levemente com a cabeça e disse: — Madame Sharon entrou em um sonho. Você pode agir agora.

Ele então enfatizou: — Lembre-se de ter cuidado e não ser muito imprudente… Preferimos perder a oportunidade do que correr riscos injustificados.

Assim que ele terminou sua frase, o mundo diante de Klein se despedaçou. Seus olhos refletiram Dunn Smith novamente. Ele ainda estava no canto da parede, olhando para baixo com os punhos cerrados.

Do outro lado, Kenley, que havia parado, também abriu os olhos.

A dupla trocou olhares e assentiu. Ambos se concentraram para executar sua operação.

Embora esta fosse a primeira vez que Kenley participava de uma missão relativamente perigosa, ele ainda era mais experiente do que Klein. Havia participado de muitas missões oficiais, então rapidamente ajustou seu estado mental, tornando-se calmo e perspicaz.

Claro, isso também pode ser atribuído ao aprimoramento da noite em um Sem Sono. Essa também foi uma das razões pelas quais Dunn escolheu Kenley em vez de Frye para esta operação.

— Vamos. — Como Sequência 8, Klein assumiu o papel de líder, sinalizando para que seu parceiro o seguisse.

Kenley não se opôs. Ele agarrou o espelho bem embrulhado e suavizou seus passos enquanto o seguia.

Klein o conduziu ao local onde escalou a parede anteriormente. Ele agarrou as fendas da parede e chegou ao topo com pouco esforço.

Ele manteve seu ridículo senso de equilíbrio e se virou, curvando-se e agarrando o Espelho do Médium Espiritual que Kenley havia jogado.

No momento em que tocou o espelho, Klein sentiu sua percepção espiritual se contrair repentinamente. Era como se o que estava coberto pelo pano preto não fosse um espelho, mas uma porta para algum mundo alternativo desconhecido e perigoso.

“De fato, qualquer item que exija selamento tem algum lado maléfico…” Klein murmurou internamente para si mesmo enquanto observava Kenley escalar a parede.

Para facilitar o movimento, Kenley deixou sua bengala ao lado de Dunn. Klein não insistiu nesse assunto.

Depois de percorrer o jardim até a lateral do prédio, ele subiu pelo cano até a sacada do segundo andar, como havia feito antes.

Então pendurou naturalmente de seus pés, permitindo que seu corpo caísse, mais uma vez pegando o Artefato Selado 3-0271.

Kenley olhou para ele, intrigado. Mas imediatamente, ele acenou com a cabeça em iluminação.

Naquele momento, Klein ficou chocado com suas próprias ações. Ele fez uma força usando a cintura e, com o apoio da mão esquerda, capotou com facilidade.

"O que aconteceu agora? Por que eu me movi assim? Parecia tão natural... Isso é uma habilidade do Palhaço?" Ele pensou e sentiu que era capaz de exibir melhor as características únicas de um Palhaço na vida real.

Depois de esperar que Kenley subisse facilmente, Klein devolveu o Espelho do Médium Espiritual a ele antes de abrir a porta destrancada da varanda.

Kenley puxou cuidadosamente o pano preto que envolvia o Artefato Selado 3-0271. Ele apontou o objeto espelhado para baixo, refletindo os ladrilhos no chão.

Uma das regras do Espelho do Médium Espiritual era não usá-lo em você ou em seus parceiros!

Depois de guardar o pano preto, Kenley sacou o revólver e seguiu Klein. Eles passaram pelo corredor em direção ao quarto de Madame Sharon, seus passos leves.

Klein empunhou seu revólver preparado e, enquanto ativava sua Visão Espiritual, estendeu a mão esquerda para a maçaneta da porta.

Ele não se atreveu a ser descuidado, pois sua adivinhação lhe disse que haveria perigo presente.

A razão pela qual ele não fez outra adivinhação rápida foi que sabia da presença da estátua da Demônia Primordial na sala. A essa distância, sua adivinhação definitivamente seria interrompida. Ele sabia que não havia como obter uma resposta clara sem confiar na obstrução da névoa cinza. Além disso, com Kenley ao seu lado, não havia como ele entrar naquele espaço misterioso.

Depois de abrir a porta, o que entrou no campo de visão de Klein e Kenley foi a luz quente do lampião a gás.

Então, eles viram Madame Sharon caída sobre sua cadeira, assim como seu corpo sedutor.

No entanto, Madame Sharon não estava dormindo. Ela estava reclinada em sua cadeira com um leve sorriso na boca, olhando diretamente para seus dois visitantes.

Instintivamente, Kenley virou a palma da mão e apontou o Espelho do Médium Espiritual para Madame Sharon.

Klein primeiro congelou, depois exclamou: — Não!

Ele se lembrava claramente de que havia um espelho de corpo inteiro do outro lado da cadeira. Mas não estava lá agora!

O Espelho do Médium Espiritual travou em Madame Sharon em apenas um segundo.

Mas aquela imagem de Madame Sharon ficou embaçada antes de se transformar em um espelho de corpo inteiro.

Kenley olhou para si mesmo no espelho e também para o Artefato Selado 3-0271 refletindo sua própria imagem.

Uma figura apareceu instantaneamente dentro do Espelho do Médium Espiritual. Era uma imagem inexpressiva e sinistra do próprio Kenley!

Klein sentiu seus membros ficarem rígidos como se estivessem emaranhados por fios invisíveis.

Uma figura elegante apareceu ao lado do espelho de corpo inteiro. Era Madame Sharon, de camisola.

Ela olhou para os dois intrusos e riu.

— Se não fosse pelo fato de a estátua estar ao meu lado, eu estaria dormindo profundamente agora, esperando que você me acordasse com um beijo.

Naquele momento, Klein de repente gritou um termo simples em Hermes antigo, — Carmesim!

Ele não tinha ideia quando enfiou a palma da mão esquerda no bolso. Ele habilmente estalou os dedos e lançou um Amuleto do

Sono.

Capítulo 198 - Apropriando-se da Singularidade

O pedaço de prata de repente ficou gelado, como um revestimento de cristal com camadas de gelo.

Klein estremeceu e de repente ficou mais alerta, seu medo e agitação congelaram temporariamente.

Ele rapidamente injetou sua espiritualidade no amuleto e empurrou o fino pedaço de prata para fora do bolso com a ponta do dedo, fazendo-a cair aos seus pés.

Uma chama carmesim apareceu no ar, e o som de explosões leves e contínuas ecoou na sala.

Um sentimento sereno e profundo emanou instantaneamente e envolveu a maior parte do quarto, incluindo Madame Sharon, o Sem Sono Kenley e também o próprio Klein!

O Amuleto do Sono era um item que não distinguia entre o inimigo e o lançador. Na maioria das situações, usá-lo significava jogá-lo no inimigo.

Dessa forma, o lançador seria afetado apenas pelas ondas de choque remanescentes, mas não a ponto de não resistir à tentação de cair em um sono profundo.

Mas os braços de Klein estavam emaranhados por inúmeros fios invisíveis. Ele não podia lançar o feitiço, então só podia trocar o sono de Madame Sharon pelo dele!

Mas ele havia considerado essa situação por muito tempo e estava preparado. Isso porque seu corpo era único — uma singularidade que era diferente da maioria dos Beyonders de baixa sequência.

Naquele instante, as pálpebras de Klein se fecharam e entraram em sono profundo normalmente, enquanto Madame Sharon e Kenley também pareciam desacelerar.

Klein rapidamente percebeu que estava sonhando e sabia racionalmente que estava dormindo.

Sempre que algo relacionado a invasões de sonhos ou efeitos hipnóticos semelhantes eram usados nele, ele ainda conseguia manter a consciência!

Ele descobriu isso quando estava lidando com os poderes de Pesadelo de Dunn, bem como quando Daly estava canalizando seu espírito!

Kacha!

Klein saiu do sonho com força e acordou. Ele sentiu os inúmeros fios que prendiam seus braços, pernas e corpo se soltarem. Quanto a Madame Sharon, ela tinha um olhar vago, como se fosse se livrar do efeito do Feitiço do Sono, mas ainda não tivesse acordado completamente. Kenley estava no chão com o Espelho do Médium Espiritual virado de cabeça para baixo nas proximidades, enquanto seu revólver havia sido arremessado para a porta.

“Uma oportunidade!”

Klein aproveitou o momento enquanto os fios finos se soltavam, ele tirou a mão esquerda e estalou os dedos. Ele acendeu uma fraca chama espiritual azul e queimou os incontáveis fios finos diante dele.

Ao mesmo tempo, pegou o revólver com a mão direita e puxou o gatilho repetidamente.

Bang! Bang!

As duas balas prateadas de caça-demônio atravessaram o cano e dispararam na direção de Madame Sharon.

Klein não confirmou o resultado, mas dobrou os joelhos, exerceu força na cintura e saltou para Kenley. Simultaneamente, quebrou as cordas finas que estavam amarradas em seu corpo.

Seus tiros anteriores foram principalmente para informar ao capitão que algo inesperado havia acontecido lá dentro. Eles já estavam lutando e precisavam de ajuda. Claro, se ele pudesse atirar em Madame Sharon diretamente, seria o melhor resultado!

No entanto, Klein não acreditava que uma Beyonder de Sequência 7 ou 6 pudesse ser tratada tão facilmente.

Havia fracas chamas azuis girando no ar, dançando pelos finos fios da sala. Em um cenário tão sonhador, as duas balas prateadas de caça-demônio atingiram o corpo de Madame Sharon.

Kacha! Kacha!

Madame Sharon estava em seu roupão de dormir translúcido, e seu corpo indistinto estilhaçou como o reflexo da lua carmesim em um lago. O espelho de corpo inteiro ao lado dela quebrou em pedaços, e a maioria deles se quebrou em pedaços do tamanho de uma unha do polegar, enquanto uma pequena quantidade permaneceu na moldura. Todos eles se assemelhavam a palmas, palmas de formas estranhas.

“Um substituto? Um poder Beyonder do Caminho da Demônia?” O canto dos olhos de Klein viu isso quando ele rolou ao lado de Kenley. Como as cordas finas foram todas quebradas por seu movimento, as fracas chamas azuis não se espalharam.

Naquele momento, Madame Sharon havia desaparecido, mas o *adormecido* Kenley ergueu as mãos e agarrou seu pescoço com tanta força que sua saliva começou a escorrer enquanto sua língua se projetava. Mas ele não parecia que iria parar.

Mas na Visão Espiritual de Klein, não havia nenhuma coisa anormal por perto!

De repente, ele se lembrou da descrição do Artefato Selado 3-0271.

“A situação mais perigosa é quando você se vê!”

“Será que Kenley viu seu próprio reflexo no Artefato Selado 3-0271 através do espelho de corpo inteiro?” Klein especulou. Ele rapidamente pegou outro amuleto de prata sem ter tempo para pensar nisso.

Era um item de formato triangular: um Amuleto de Réquiem.

— Carmesim!

Klein disse a antiga palavra de Hermes enquanto instilava sua espiritualidade no amuleto e o jogava fora.

Então, pressionou a mão esquerda e agarrou o Espelho do Médium Espiritual.

Ele usou o canto do olho para determinar que o Artefato Selado estava voltado para baixo para que não refletisse a si mesmo.

O amuleto triangular de prata se acendeu em chamas azul-gelo. A escuridão suave e serena cobriu Kenley e afetou o próprio Klein.

As emoções nervosas se dispersaram naquele instante. Kenley relaxou as mãos na garganta, enquanto Klein sentiu como se estivesse diante de sua janela oriel em casa, com vista para as ruas tranquilas. Seu estado físico e mental estava em paz.

Isso era exatamente o que Klein queria!

Nesse exato momento, entrou em um estado extremamente sereno. Ele parecia ser a única pessoa que restava no mundo inteiro sem mais nada.

Dentro dessa sensação de calma, de repente teve um pressentimento em sua mente.

Madame Sharon está prestes a atacar minha cintura direita!

Essa era a capacidade de previsão de um Palhaço em batalha. Sem qualquer hesitação, Klein ergueu o Espelho do Médium Espiritual e rolou para a esquerda.

Assim que ele se moveu, uma adaga, queimando em chamas escuras, perfurou o local onde estava antes.

A figura de Madame Sharon foi delineada mais uma vez.

Enquanto rolava, Klein de repente ergueu o Espelho do Médium Espiritual e o apontou para Madame Sharon!

Além de salvar seu companheiro de equipe, seu principal objetivo ao se aproximar de Kenley era pegar o Artefato Selado.

Caso contrário, não acreditava que nada de bom resultaria de esperar pelos reforços do capitão estando ao lado de Madame Sharon. O Amuleto do Sol Ardente poderia ser usado para lutar contra um Beyonder, mas o efeito não seria tão significativo quanto se fosse usado contra um espírito morto. Além disso, a outra pessoa não ficaria parada esperando que ele usasse um feitiço.

Se realmente não funcionasse, Klein só poderia arriscar e usar o apito de cobre de Azik.

Sobre como ele explicaria, ele pensaria sobre isso depois que conseguisse se manter vivo!

No entanto, as coisas se desenvolveram melhor do que Klein havia previsto. Madame Sharon optou pelo assassinato. Ela não interrompeu o uso do Amuleto do Réquiem e do Espelho do Médium Espiritual.

Portanto, Klein formulou instantaneamente um plano simples. Ele não evitou as repercussões do Amuleto do Réquiem, mas confiou nele para aumentar sua capacidade de previsão como Palhaço. Então, aproveitou a oportunidade para desviar do ataque enquanto usava o Espelho do Médium Espiritual para refletir o inimigo!

Quando Madame Sharon errou seu golpe, ela imediatamente quis perseguir seu oponente ágil que estava rolando para longe. De repente, viu um espelho com três rachaduras.

A superfície do espelho ondulou e a figura de uma mulher apareceu. Seu cabelo era preto e grosso, caindo baixo e bloqueando seu rosto.

A mão esquerda de Klein tremeu e o Espelho do Médium Espiritual deslizou no tapete por uma dúzia de centímetros com a frente voltada para cima.

Uma mão pálida se estendeu para fora do espelho e uma mulher com um vestido branco semelhante a um lençol saiu do espelho rapidamente e se lançou sobre Madame Sharon.

A expressão de Madame Sharon tornou-se sombria, havia uma camada de escuridão sobre seus inocentes olhos castanhos.

Seus arredores se inflamaram com sete chamas negras.

Com um swoosh, uma chama negra voou e atingiu a mulher de vestido branco.

Whoosh!

A mulher pegou fogo e gemeu de dor. Muito em breve, ela desapareceu no ar.

Soou! Soou! Soou!

As chamas negras voaram para Klein uma após a outra como balas.

As pupilas de Klein se contraíram enquanto ele rolava rapidamente. Ele não ousou ficar naquele lugar.

No entanto, sua ação de rolar gradualmente tornou-se mais lenta porque parecia haver fios finos emaranhando-o novamente. Eles o retardaram e afetaram seu movimento.

Parecia o inimigo das habilidades de combate do Palhaço!

As chamas negras passaram voando pelo rosto de Klein e caíram sobre a cama de Madame Sharon. No entanto, não queimou, aparentemente eficaz apenas em itens com vida ou espiritualidade.

Klein ainda não se regozijou com sua esquiva bem-sucedida quando outra premonição passou por sua cabeça.

Ele torceu a coluna e mudou seu salto para frente em um rolamento lateral.

Um cristal de gelo transparente de repente apareceu como uma lança e apunhalou o tapete onde Klein originalmente pretendia pousar.

A geada branca se expandiu e atingiu Klein, cujas ações foram afetadas pelos fios finos.

De repente, ele estremeceu e seu corpo ficou rígido. Embora ainda pudesse se mover, era muito mais lento.

Madame Sharon tinha chamas negras envolvendo-a novamente, e havia uma lança de gelo transparente que se condensava em suas mãos. Klein não hesitou mais enquanto enfiava a mão no bolso e agarrava o apito de cobre de Azik.

He, he, he.

Só então, Kenley livrou-se do efeito dos feitiços Requiem e Slumber. Ele se levantou e olhou para Madame Sharon com um par de olhos vagos.

Seu rosto parecia coberto por uma sombra, fazendo-o parecer silenciosi, mas assustador.

Thud. Thud. Thud. Kenley saltou sobre Madame Sharon, que era a mais próxima.

Madame Sharon estreitou os olhos e disparou as chamas negras que a cercavam uma após a outra em Kenley.

Puf! Puf Poof! As chamas negras desapareceram como flocos de neve e não tiveram nenhum efeito.

Klein ficou atordoado a princípio, depois ergueu a arma com a mão direita e puxou o gatilho enquanto apontava para Madame Sharon.

Bang!

Madame Sharon se esquivou antes do tempo e jogou a lança de gelo em direção a Kenley, mas ela apenas penetrou em suas roupas e não em sua pele. Portanto, não criou um efeito de congelamento.

Bang! Klein atirou novamente e Madame Sharon se esquivou para o lado do espelho de corpo inteiro quebrado e pegou um fragmento do tamanho da palma da mão.

Ela continuou a andar rapidamente e se esquivou de outra bala. Então usou o fragmento irregular para refletir Kenley quando ele saltou sobre ela.

Logo após isso, Madame Sharon se esquivou para o lado enquanto batia no espelho com a palma da mão que estava coberta de chamas negras.

Naquele momento, Klein havia esvaziado seu revólver. Ele não teve escolha a não ser jogá-lo, deixando os cartuchos vazios e o revólver caírem no tapete.

Assim que ele rolou para pegar o revólver de Kenley, ouviu o grito trágico de seu companheiro de equipe.

Kenley parou antes de se curvar e vomitar. A princípio era bile, depois um coração vermelho, seguido por seus pulmões e estômago que queimavam com chamas negras.

Capítulo 199 - Uma Bala para a Morte

O coração batendo, o líquido verde-amarelado, as chamas negras queimando silenciosamente e a figura em queda entraram no campo de visão de Klein e gravaram-se profundamente em sua mente.

A missão mais perigosa que ele havia encontrado até então tinha sido quando estava lidando com Ray Bieber, que estava em processo de digestão. Mesmo um monstro tão aterrorizante e perigoso resultou apenas em ferimentos graves para os Beyonders na missão. Ninguém teve que sacrificar sua vida.

As mortes dos Beyonders que Klein testemunhou, incluindo a do Velho Neil, foram todas devidas à perda de controle. O *assassino* pode ser estranho e indescritível ou relacionado a deuses malignos, mas nada tem a ver com as missões que empreendem.

Agora, ele estava olhando para um de seus parceiros sendo morto em ação. A morte foi puramente devido a um erro.

“Falcões Noturnos lutavam contra a loucura, mas também lutavam contra o perigo.”

“Poderia nunca haver uma oportunidade de compensar esse erro.”

Os pensamentos de Klein irromperam com um estrondo.

Aparentemente tendo levado um grande golpe, ele se ajoelhou e ergueu a mão direita, disparando tiros sucessivos contra Madame Sharon. As balas prateadas de caça-demônio perfuraram os fios invisíveis e dispararam em direção a sua cabeça e vestido de dormir transparente.

De repente, Madame Sharon pareceu ser puxada em outra direção por alguma coisa, permitindo que ela evitasse com sucesso os tiros maníacos de Klein.

Klein só conseguiu se recompor e recuperar a capacidade de pensamento racional quando terminou de disparar as cinco balas de seu revólver, e o som do martelo atingindo uma câmara vazia entrou em seus ouvidos.

Seu coração apertou. Sem tempo para recarregar, jogou o revólver para o lado e tirou uma pilha de cartas de tarô!

Pá!

O corpo de Madame Sharon moveu-se para o lado e viu uma carta passar voando por ela, perfurando profundamente a superfície da mesa de maquiagem.

Ela sorriu, seus lindos olhos castanhos mais uma vez assumiram um brilho negro.

Naquele momento, seu cabelo castanho como uma cachoeira de repente se debateu no ar como se fosse levantado por uma força invisível.

Madame Sharon congelou. Ela queria se esquivar, mas era muito lenta. Klein jogou outra carta *mágica*, prendendo com sucesso o cabelo dela na parede.

Pá! Madame Sharon afastou o cabelo com força e rolou para a frente, seu corpo desapareceu rapidamente da linha de visão de Klein.

“Ela ficou invisível de novo…” Klein tinha uma carta de tarô entre os dedos enquanto se virava lentamente enquanto estava alerta ao seu redor.

De repente, percebeu por que Madame Sharon teve que desistir de seu ataque e por que ela havia diminuído a velocidade.

Se a situação tivesse se desenvolvido normalmente, Klein não teria escolha a não ser usar o apito de cobre de Azik para lidar com essa terrível demônia!

“Sim! O capitão deve estar por aqui em algum lugar!” Ele se sentiu um pouco excitado. Olhou ao redor, seu olhar instintivamente caindo na janela.

Ao mesmo tempo, fez um julgamento em seu coração.

“Madame Sharon quer fugir!”

“Ela sabe que ainda temos um parceiro com a capacidade de arrastá-la para um sonho, mas não tem certeza se há outros reforços dos

Falcões Noturnos, Punidores Mandatários ou Mente Coletiva da Maquinaria!”

“Mesmo sendo poderosa, não há como ela acabar com um time de Beyonders sozinha!”

Com esse pensamento, Klein sacudiu o pulso, jogando a carta de tarô na janela.

Whoosh Whoosh Whoosh! Ele jogou cinco cartas em sucessão, três selando a janela e as outras duas em direção à porta.

Crack! Thud! Thud!

Em meio ao som de vidro quebrando, duas cartas de tarô cravaram na porta entreaberta do quarto, uma após a outra. Como esperava, Klein ouviu o som de esquiva.

Ele mais uma vez jogou as cartas fora, usando sua intuição de Palhaço para apontar onde deveria mirar.

As cartas perfuraram o ar e avançaram rapidamente antes de perfurar a parede resistente. No entanto, uma figura foi rapidamente delineada no ar. Não era outra senão Madame Sharon, de cabelos castanhos, que usava um roupão translúcido.

No momento em que Madame Sharon foi exposta, seus olhos perderam o foco, como se ela estivesse adormecendo em pé.

“Capitão…” Klein examinou os arredores, mas não tinha pressa em jogar suas cartas. Isso porque sabia que Madame Sharon rapidamente sairia do sonho. Ele tinha que causar dano fatal nesses dois ou três segundos, ou sua oponente escaparia.

Era fácil escapar de um Pesadelo quando havia uma distância enorme entre eles!

Dobrando os joelhos, Klein rolou para a frente na diagonal. Ele ficou de bruços e estendeu a mão direita, agarrando a borda do Espelho do Médium Espiritual que estava voltada para cima.

Ele então sacudiu o pulso antes que seu reflexo pudesse aparecer no espelho. Ele jogou o Artefato Selado 3-0271 na direção de Madame Sharon, com o lado do espelho virado para ela.

O corpo de Madame Sharon tremeu. A cor de seus olhos castanhos foi rapidamente restaurada quando eles mais uma vez encontraram seu foco.

E despertando diante dela havia uma camada cristalina de gelo resistente que apareceu na superfície de seu corpo.

No entanto, ela não viu a carta, nem a bala de caça-demônios se aproximando dela. Tudo o que ela viu foi um espelho, e que o espelho estava refletindo sua beleza inocente, mas sedutora.

Aquele lindo rosto no espelho de repente se contorceu. Rugas, cortes de sangue e manchas podres apareceram em seu rosto.

— Não! — Madame Sharon soltou um grito estridente como se tivesse acabado de testemunhar a morte de alguém que amava.

Sua pele rapidamente assumiu uma cor verde enquanto pus amarelo escorria pelo canto de seus olhos.

Após um momento de sofrimento, uma silenciosa chama negra queimou de dentro de Madame Sharon, como se ela estivesse tentando expelir algo.

As chamas negras então se condensaram em uma geada espessa, como se estivessem criando um caixão para um descanso eterno.

Os fios invisíveis finalmente adquiriram uma cor visível ao olho humano. Eles envolveram a geada, formando um casulo gigantesco.

Thud! Thud! Thud! O Artefato Selado 3-0271 caiu no chão antes de parar ao lado do casulo gigante de Madame Sharon.

Naquele momento, Dunn quebrou a moldura da janela e deu uma cambalhota para dentro da sala.

Ele avistou Kenley, que havia parado de respirar, e sua expressão se afundou.

Foi nesse momento que o casulo se abriu. O caixão de gelo desmoronou um centímetro de cada vez enquanto as chamas negras se transformavam em manchas de luz, dissipando-se nos arredores.

A pele de Madame Sharon havia recuperado sua cor normal. Seus olhos mostravam cansaço, mas ela parecia normal.

Seus olhos refletiam Klein, que ainda estava esparramado no chão. Ela também viu Dunn Smith, com o dedo pressionado na glabela com os olhos fechados.

Uma ondulação informe se espalhou de Dunn quando as pálpebras de Madame Sharon caíram incontrolavelmente. Sob o blusão de Dunn havia objetos semelhantes a cobras se contorcendo.

Klein sabia que o capitão não poderia conter Madame Sharon por muito tempo, assim como quando eles estavam lutando contra o Monstro Bieber. Klein rolou para a frente novamente, pegou seu revólver, aquele que havia jogado no tapete.

Ele agarrou três balas de caça-demônio com a mão esquerda e, com familiaridade, enfiou-as nas câmaras redondas.

Pá!

Klein fechou o cilindro e se levantou, mirando em Madame Sharon com as duas mãos na arma. Ele apontou para o centro de sua testa.

Bang!

Ele controlou seu corpo com as habilidades do Palhaço e puxou o gatilho.

A bala prateada perfurou o ar, acertando com precisão o alvo fixo.

Um corte sangrento apareceu entre os olhos de Madame Sharon, mas a bala parecia rasgar várias camadas de obstrução, fazendo com que perdesse a maior parte de seu poder, tornando-a incapaz de perfurar o crânio do alvo.

Klein disparou mais dois tiros sem hesitar quando viu Madame Sharon de repente abrir os olhos.

Bang! Bang!

Uma chuva de sangue espirrou em meio a pontos brancos. A beleza estonteante que era Madame Sharon havia se tornado um cadáver mutilado que incitaria pesadelos em todos os homens.

Há muito ela ficou sem *substitutos* para usar.

Ufa. Ufa. Klein abaixou os braços e ofegou pesadamente. Madame Sharon, com apenas metade da cabeça sobrando, caiu no chão. Ela ainda tinha uma figura excepcional, sua pele ainda branca e macia.

Dunn endireitou-se e abriu os olhos. Ele também baixou a mão da glabela, o rosto um pouco pálido. Ele não estava ferido, mas parecia ter perdido muito sangue.

— Se não fosse pelo fato de ela querer matar algumas pessoas antes de tentar fugir; se não fosse pelo Artefato Selado 3-0271, provavelmente só teríamos sido capazes de feri-la… — Dunn caminhou lentamente para o lado de Klein, sua voz incomumente baixa.

“Se não fosse o quão único eu era, eu teria morrido junto com Kenley nos primeiros dez segundos da batalha…” Klein virou-se para olhar para Kenley que estava deitado silenciosamente sobre as cinzas negras. Ele exalou.

— Capitão, Kenley…

— Eu sei… — Dunn respondeu com uma voz rouca. — Eu cometi um erro. Fui enganado por Madame Sharon. Eu não esperava que ela escapasse secretamente do sonho.

Ele fez uma pausa e disse em tom sério: — Mas você tem que se acostumar com isso. É normal que Falcões Noturnos morram durante as missões. Talvez o próximo a morrer seja eu.

Klein ficou em silêncio, sem saber como responder. Kenley ainda tinha os olhos abertos, olhando fixamente para o teto.

— Que a Deusa os abençoe. Que você encontre a verdadeira paz. — Dunn caminhou até o lado de Kenley e desenhou uma lua carmesim em seu peito.

Ele então se agachou e fechou os olhos de seu parceiro.

“Que a Deusa te abençoe. Que a noite serena não abrigue mais nenhum perigo ou loucura…” Klein também desenhou a lua carmesim enquanto orava silenciosamente em seu coração.

Alguns segundos depois, ele retraiu o olhar com força e perguntou com uma voz pesada: — Capitão, devo canalizar o espírito dela agora?

Dunn assentiu indiscernivelmente.

— Não tente perguntar sobre a Demônia Primordial. Isso é muito perigoso. Vou protegê-lo e evitar que qualquer acidente o perturbe.

Klein não demorou. Pegou os diversos ingredientes e rapidamente montou um altar, iniciando o ritual mediúnico.

Depois de recitar os encantamentos, deu um passo para trás e usou uma Adivinhação por Sonhos.

— Os parceiros de Madame Sharon.

— Os parceiros de Madame Sharon.

…

Depois de recitar a declaração sete vezes, Klein entrou em um sonho. Ele viu a alma de Madame Sharon dentro do mundo nebuloso.

Ele estendeu a mão para a alma transparente e etérea, e a cena diante de seus olhos mudou.

Era uma cena noturna. Madame Sharon, que usava uma longa túnica preta, entregou um antigo livro de bronze para a instigadora Trissy. Ela riu um pouco loucamente depois de ouvir a dúvida do último sobre o termo — Bruxa.

— Você não foi sempre curioso? Curioso para saber por que nossos escalões superiores são todas mulheres?…

“Então, realmente era a Seita da Demônia… O palpite de Leonard corresponde exatamente à verdade; ele realmente tem um grande segredo… A Sequência 7 correspondente para Assassino e Instigador é Bruxa? Que armadilha…” Klein pensou consigo mesmo.

A cena mudou imediatamente. Klein viu um vasto salão com janelas estreitas em todo o lugar e uma mulher vestida com um manto branco puro.

Suas costas estavam voltadas para Madame Sharon enquanto ela dizia com um sorriso: — Podemos alcançar a santidade desde que avancemos em direção à Primordial. Podemos alcançar o poder, alcançar a salvação e evitar o fim dos dias.

Madame Sharon abaixou a cabeça e perguntou curiosamente: — Por que devemos nos tornar mulheres? É porque a Primordial é uma mulher? As mulheres simbolizam destruição e calamidade?

A mulher que estava de costas para Madame Sharon respondeu calmamente: — Não, homens são iguais, são sinônimo de guerra. São dois caminhos semelhantes.

Capítulo 200 - A Demônia do Prazer

“Sinônimo de guerra… Um Caminho semelhante ao caminho da Demônia… Qual seria?” Klein observou a cena semelhante a um filme enquanto recordava os caminhos da Sequência que conhecia.

Como ele era apenas um Falcão Noturno oficial, ainda havia muitas informações que não conseguia acessar. Ele ainda desconhecia sobre os nomes das Sequências Médias e Altas e suas características correspondentes. Só sabia sobre as poucas que havia aprendido com o Eterno Sol Ardente, como o Sacerdote da Luz e o Sem Sombra; o Caminho do Deus do Combate que ele descobriu do jovem Sol, como Paladino do Alvorecer, Guardião e Caçador de Demônios; bem como Guia Espiritual e Porteiro que ele descobriu de Daly e Dunn.

Portanto, era difícil para ele julgar qual Caminho ou Sequência seria Sinônimo de Guerra. Ele só poderia eliminá-los um por um, como o Caminho do Deus do Combate, que parecia mais batalhas individuais do que guerra.

Klein pensou sobre isso e minimizou o escopo para cinco opções.

Primeiro, foi o caminho da Sequência do Árbitro que o governante do Reino de Loen, a família Augustus e a família Castiya do Reino de Feynapotter estavam no controle. Mas Klein sentiu que esta opção era a menos provável porque a Sequência 8 correspondente do

Árbitro era Xerife e a Sequência 7 era Interrogador, que pareciam estar inclinadas para julgamento e testes, mas não para a guerra.

Em segundo lugar, foi o caminho do Imperador das Trevas da Quarta Época do Império Solomon. O nome moderno de sua Sequência 9 era Advogado, que era bom em descobrir e usar as falhas e fraquezas de um oponente, ao mesmo tempo em que possuía excelente eloquência e pensamento lógico. Ele desconfiava que o desenvolvimento da Sequência faria uso de regras e caminhava na *sombra da ordem*. Claro, a guerra também foi considerada uma das *sombras da ordem*.

Em terceiro lugar, estava o caminho da Sequência Caçador que estava sob o controle dos governantes do Império Feysac, a família Einhorn; a antiga família real da República Intis, a família Sauron, e também a organização oculta que só apareceu nos últimos duzentos a trezentos anos, a Ordem da Cruz de Ferro e Sangue. Klein pensou que era bem possível.

As informações confidenciais dos Falcões Noturnos descreviam os Caçadores como excelentes rastreadores, excelentes mestres de armadilhas e excelentes caçadores. A Sequência 8 correspondente era Provocador, enquanto a Sequência 7 era Piromaníaco. Ambos foram parcialmente associados ao massacre e à guerra.

O quarto era a antiga organização Seita Santificadora de Sangue que adorava demônios. Eles estavam no controle do caminho da

Sequência Criminoso. Pelo próprio título da sequência, Klein sentiu que havia uma grande possibilidade.

A quinta era a Escola de Pensamento Rosa, conhecida por rituais sangrentos. Eles tinham o caminho da Sequência do Prisioneiro, e o motivo era o mesmo de antes.

Assim como Klein estava se afogando em seus próprios pensamentos, a cena diante dele mudou. Madame Sharon tinha acabado de tomar banho e seu cabelo molhado estava solto. Havia um charme fresco e sedutor em seu rosto.

“Não consigo ver a mulher de túnica branca que transformou Madame Sharon em uma Demônia... Pode ser porque minha habilidade psíquica ainda é insuficiente...” Klein refreou seus pensamentos e redirecionou sua atenção para o que estava diante de seus olhos.

Madame Sharon sacudiu o cabelo e gotas de água escorreram por suas bochechas.

Ela olhou para o homem que estava esperando na cama enquanto ria e disse: — Você precisa que eu cuide de Maynard?

O homem de meia-idade na cama franziu as sobrancelhas e balançou a cabeça. — Não, a menos que você possa garantir que não haverá vestígios deixados para trás. Mas isso é impossível; além disso, que meios você tem?

Olhando para o homem à sua frente, Klein ficou surpreso no início, antes de sentir de repente que estava dentro das expectativas.

A foto do homem de meia-idade frequentemente aparecia na primeira página do Jornal Honesto da Cidade de Tingen e de outros jornais. Ele era o atual prefeito que buscava a reeleição, membro do Partido Conservador.

Madame Sharon sorriu, mas não se aprofundou no assunto. Seu roupão estava na metade de suas pernas, e ela caminhou graciosamente para o lado da cama.

O cenário diante dele mudou um após o outro até que Klein viu muitos membros do Parlamento, empresários e funcionários públicos que apareciam no jornal ocasionalmente.

Eles discutiriam como receber doações, subornar os eleitores contornando a Lei de Campanha ou prometer proteção e resolver problemas. Em todo o desenvolvimento, Madame Sharon atuou como corretora.

“Na verdade, isso é um documentário, certo… *Passeie pelos Círculos Superiores de Tingen com Madame Sharon*… Bem, mas por que há tantas cenas de cama… Muitos nobres e membros do Parlamento sabiam que Madame Sharon tinha muitos amantes, então por que eles pareciam como se eles não pudessem resistir à tentação… Isso era uma habilidade da Sequência de Madame Sharon?” Klein observou pensativamente enquanto ele especulava.

Por meio da adivinhação anterior, ele tinha certeza de que nenhum dos caras nos círculos superiores de Tingen sabia da verdadeira identidade de Madame Sharon, nem conspiraram com ela para assassinar Maynard.

“Em outras palavras, a morte de Maynard foi uma decisão da própria Madame Sharon? Por quê?” Ela não tinha motivos para correr o risco.

“Claro, da perspectiva de Madame Sharon, ela possuía poderes de Beyonder para interferir na adivinhação, e também poderia criar uma morte súbita de prazer sexual e fazer a morte parecer natural e acidental. Matar Maynard não era algo arriscado que exporia sua identidade, mas ela claramente carece de um motivo. Não corresponde ao risco envolvido!”

“Poderia ser um dos requisitos de sua *atuação*? Mas ela definitivamente poderia encontrar alguém cuja identidade e status não fossem tão delicados. Então, o caso não teria recaído sobre os Falcões Noturnos, Punidores Mandatários ou o Mente Coletiva da Maquinaria.

“O ponto mais importante era que Madame Sharon deveria ter percebido que a esposa de Maynard a odiava e estava extremamente indignada. Isso tornava altamente provável que alguém fosse enviado para investigá-la, então por que ela não removeu esses itens sensíveis como a estátua de osso branco? Ela poderia ter enterrado no jardim ou algo assim.”

“Ela estava tão confiante na segurança de seu cofre e seu compartimento oculto?”

Em meio a suas suspeitas, Klein viu que o espírito de Madame Sharon ainda não havia se dissipado. Ele aproveitou a oportunidade para fazer outra adivinhação por sonhos.

Desta vez, sua adivinhação envolveu: — O verdadeiro motivo de Madame Sharon para matar John Maynard.

Depois de recitá-lo em silêncio, Klein entrou em um sonho mais uma vez e viu uma nova cena.

Madame Sharon segurava uma taça de vinho tinto que parecia sangue. Em seu vestido de dormir solto, ela andava de um lado para o outro em seu quarto. Finalmente, bebeu o resto do vinho de um só gole, como se tivesse decidido algo.

A cena se dispersou rapidamente, deixando Klein ainda mais confuso, já que a morte de Maynard parecia que Madame Sharon havia se oferecido para fazê-lo sem a instigação de ninguém.

— Isso é estranho… — Klein murmurou para si mesmo e usou outras poucas declarações de adivinhação. Mas as respostas não foram diferentes.

Vendo que Madame Sharon estava ficando transparente e ilusória, significando que ela iria desaparecer em breve, Klein pensou e fez contato final com o espírito morto.

— Fórmulas das poções do Caminho da Demônia.

— Fórmulas das poções do Caminho da Demônia.

…

Klein recitou a nova declaração de adivinhação. Com a ajuda da Cogitação, ele entrou em seu sonho muito rapidamente.

A princípio, não quis fazer a adivinhação porque sentiu que o caminho da Demônia apenas espalhava desastres e criava dor. Mesmo que obtivesse uma fórmula de poção correspondente, não estava disposto a vendê-la a ninguém e indiretamente se tornar um assassino.

Então, ele se lembrou de outro assunto de antes. Com sua compreensão da poção do Espectador, ele era capaz de suspeitar e verificar que Daxter Guderian era um membro dos Alquimistas da Psicologia.

Então, a fim de lutar melhor contra as Demônias no futuro, ele aprenderia mais sobre as características de seu caminho de Sequência.

“Sim, depois da morte de Hood Eugen, Daxter Guderian ainda não me contatou. Suponho que os Alquimistas da Psicologia enviaram alguns membros mais fortes para uma investigação, e ele não ousou fazer nenhum movimento…” Enquanto os pensamentos de Klein disparavam, ele viu o corredor escuro novamente. Viu a mulher com o sagrado manto branco novamente.

Madame Sharon baixou a cabeça e só conseguiu ver as pernas da outra mulher, um par de pernas perfeitas.

Logo, ela ouviu uma voz melodiosa.

— Prazer, esse é o nome da poção da Sequência 6, a meta para a qual você está prestes a avançar. Se você for bem-sucedida, será uma Demônia do Prazer.

— Quando o prazer é irresistível e impossível de romper, é uma forma de agonia. Esta é também uma máxima pela qual você deve viver.

— Contanto que você complete seu avanço, além do aprimoramento de suas várias habilidades como Bruxa, você também ficará mais bonita, tornando-se melhor na sedução e proporcionando prazer inesquecível ao mesmo sexo ou ao sexo oposto durante o ato sexual. Você poderá fazer fios estranhos como uma aranha e utilizá-los.

Imediatamente depois disso, um antigo livro de prata apareceu diante de Madame Sharon. Depois de aberto, havia a fórmula e os ingredientes colocados separadamente.

— Ingredientes principais: Um par de olhos de Súcubos, uma Glândula de Seda da Aranha Viúva Negra adulta.

— Ingredientes suplementares: 100 ml de água purificada, 5 gotas de Essência de Erva-do-mato preta, os restos completos do cabelo de uma Súcubos, 10 gramas de Pó Voador de Feynapotter e 5 gramas de cinzas reais de múmia.

A cena mudou novamente. Era o mesmo salão, o mesmo longo manto branco e a mesma mulher com feições indistinguíveis. Mas agora, a diferença era que Madame Sharon havia retornado ao seu estado original. Ela agora era o jovem na foto de antes.

Uma voz feminina melodiosa reverberou em seus ouvidos.

— Este é o nome da poção Sequência 7, tenho certeza que você está surpreso.

— Sim, ainda não consigo acreditar que se chama Bruxa! — Madame Sharon disse de uma maneira bastante agitada.

— Lembre-se, se quisermos nos aproximar da Primordial, temos que ser cada vez mais como 'Ela'. Ela é mulher, então temos que ser mulheres também, — respondeu a melodiosa voz feminina. — Ou você desiste, ou você aceita. Depois de se tornar uma Bruxa, você se tornará uma verdadeira mulher, e sua aparência e charme serão aprimorados substancialmente. Você terá a capacidade de ficar invisível e usar substitutos. Você obterá um domínio rudimentar de várias magias negras, será habilidosa em interromper a adivinhação de outras pessoas e também obterá o favor da chama negra e da geada gelada.

— Os principais ingredientes são cada gota de sangue de um Peixe Demoníaco do Abismo e um ovo de Ágata Pavão.

— Os ingredientes suplementares são 80 ml de água purificada, cinco gotas de Essência de erva do mato, 3 escamas de Lagarto das Sombras e 10 gotas de Essência de Narciso.

...

As cenas continuaram a passar, uma após a outra, e Klein viu a fórmula do Instigador e do Assassino e entendeu suas características correspondentes.

Assim como ele queria continuar a adivinhação, o espírito de Madame Sharon se dispersou completamente.

Klein interrompeu o ritual e voltou à realidade. Ele empacotou os ingredientes, removeu a parede da espiritualidade e contou a Dunn Smith sobre o resultado de sua mediunidade sem esconder nenhuma informação. Então, ele expressou suas suspeitas sobre o assassinato de Maynard por Madame Sharon.

— O prazer não exige que ela mate alguém de posição ou cargo mais alto na sociedade... Hmm, precisamos investigar onde Madame Sharon esteve nos últimos anos e entender suas origens. Precisamos procurar o corredor escuro que você viu. Claro, isso precisará ser relatado à Santa Catedral, e eles podem designar investigadores de acordo. Não podemos deixar Tingen como desejamos. — Dunn assentiu ligeiramente e olhou em volta. Ele disse: — Vá para o primeiro andar, verifique se aquelas servas ainda estão em sono profundo. Se tiver alguém acordada, traga-a e faça-a assinar um contrato de confidencialidade conforme o protocolo. Eu estarei encarregado do segundo andar.

Ele encontrou um pano preto e cobriu o Artefato Selado 3-0271.

Ao ouvir isso, Klein de repente entendeu por que a intensa batalha não teve a presença das servas — o capitão as colocou em um sono profundo desde o início.

O corpo de Klein ainda estava frio e rígido. Ele teve que desacelerar e avançar em passos muito, muito leves.

Ao passar pela porta do quarto, estendeu a mão e tirou as duas cartas do Tarô da porta. Ele as limpou e os colocou de volta no bolso.

Depois que ele saiu da sala, caminhou em direção à escada.

Depois de dar alguns passos, ele de repente pensou em uma pergunta — como ele teria certeza de que a pessoa estava em sono profundo?

“Verificar com adivinhação uma por uma? Isso seria problemático... O Capitão é um Pesadelo; ele deveria ser um especialista nisso. Terei que perguntar a ele se ele tem algum método rápido e simples.”

Com isso em mente, Klein virou-se e caminhou em direção à porta do quarto, passo a passo, enquanto lutava contra o frio e a rigidez de seu corpo.

Antes de chegar perto, olhou pela porta entreaberta e viu os pedaços quebrados do espelho angular de corpo inteiro.

Ainda havia grandes cacos do espelho agarrados à moldura, todos do tamanho de uma palma.

No espelho rachado, Dunn Smith, em seu blusão preto, estava ajoelhado ao lado do cadáver de Kenley, fazendo alguma coisa.

De repente, ele levantou a cabeça. Seus olhos cinzentos eram profundos e os cantos de seus lábios estavam manchados de sangue carmesim.

“Sangue carmesim.”

Sem pensar, Klein se virou, saiu do lado da porta e encostou as costas na parede.

Capítulo 201 - Inquérito

Klein prendeu a respiração com as costas contra a parede enquanto encarava a escuridão do corredor.

“O que o capitão está fazendo? O que há de errado com ele? Ele estava bebendo sangue? Isso é um sinal de que ele está perdendo o controle?” A mente de Klein estava uma bagunça, incapaz de pensamento eficaz.

Quase vinte segundos depois, Klein cerrou os dentes. Com a ajuda do controle que tinha sobre seu corpo como um Palhaço, silenciosamente desceu as escadas.

Mais tarde, intencionalmente deu passos mais pesados e voltou para a porta do quarto de Madame Sharon.

Klein olhou para dentro e viu o Capitão embrulhando o Artefato Selado 3-0271 com o pano preto. Sua expressão era séria, seu rosto limpo.

Era como se o que Klein acabasse de ver fosse apenas uma ilusão.

Olhando de soslaio, Klein não viu nada de anormal no corpo de Kenley. Era o mesmo que sempre foi.

Ele inalou e perguntou: — Capitão, como vou confirmar se aqueles servos ainda estão dormindo? Não posso fazer um julgamento preciso apenas com base apenas na Visão Espiritual. Eles terão várias reações emocionais devido aos seus sonhos que serão refletidos na cor de suas auras.

Dunn Smith mexeu no Espelho do Médium Espiritual e ficou em silêncio por alguns segundos. Ele disse com uma voz rouca: — Sinto muito. Eu esqueci disso. Cometi muitos erros esta noite.

— Não há necessidade de você verificar, eu vou confirmar.

Ele ergueu a mão e apertou a glabela, depois fechou os olhos, deixando que ondulações informes se espalhassem em direção ao primeiro andar.

Era claro para um Pesadelo se alguém estava dormindo ou não.

Klein congelou quando viu isso. Ele olhou para baixo e mordeu o interior dos lábios.

“Capitão, você estava realmente me afastando agora…”

“O que você está fazendo? Você sabe o que está fazendo?…”

Ele se virou abruptamente para olhar para a janela, apenas para ver a lua carmesim pendurada no alto do céu, aparentemente inalterada por milhares de anos.

Depois de se recompor, Klein pegou suas cartas de tarô, revólver, meia cartola e outros itens para examinar de perto os cadáveres de Kenley e Madame Sharon.

Eles mantiveram a mesma aparência de quando morreram, mas sua pele estava ficando pálida rapidamente. Eles também tinham manchas de marcas azuis e pretas.

“É um pouco estranho, eles parecem estar perdendo alguma coisa… Não é algo específico, mas mais um sentimento…” Klein murmurou para si mesmo. Ele sentiu seus cabelos se arrepiarem devido ao vento frio que soprava pela janela quebrada.

Naquele momento, Dunn abriu os olhos e disse com uma voz profunda: — Eles ainda estão dormindo, mas alguns deles estão perto de acordar.

— Isso é bom, isso é bom… — Klein olhou para o capitão, sem saber o que ele estava dizendo.

Dunn examinou os arredores e disse: — Limpe a cena e peça a alguém da delegacia de polícia mais próxima. Ah, e faça uma viagem de volta à Rua Zouteland e chame Frye para ajudar.

Klein lançou um olhar profundo ao capitão e assentiu com os dentes cerrados.

— OK.

Com a ajuda de Dunn, Klein rapidamente limpou a cena e saiu da casa de Madame Sharon pela porta da frente.

Caminhando pelo jardim e saindo, Klein não pôde deixar de olhar para trás. Tudo o que ele viu foi o berçário silencioso na escuridão.

Não havia luz alguma.

Ele se virou, com o coração pesado. Logo localizou a delegacia de polícia mais próxima com base em sua memória — isso era de conhecimento comum dos Falcões Noturnos.

Toc. Toc. Toc. Klein bateu na porta de aço.

Algum tempo depois, o oficial de plantão passou pelo pátio com uma lanterna na mão. Ele abriu a porta e observou Klein com desconfiança.

— Qual é o problema?

Klein falhou em forçar qualquer expressão. Com o rosto pesado, ele apresentou seus documentos e mostrou ao policial.

— Há um caso sério de assassinato na Rua Osna, 15. Chame imediatamente outros oficiais para irem lá para ajudar!

O policial ergueu a lanterna e examinou os documentos antes de juntar os pés e bater continência.

— Sim senhor!

Tendo resolvido isso, Klein voltou para a Rua Zouteland em uma carruagem alugada.

No caminho de volta, ele se sentou na carruagem escura. Seus pensamentos estavam confusos e sem foco.

“Kenley está morto…”

“Lembro que ele ficou noivo recentemente… Seus pais ainda estão vivos…”

“O que o capitão estava fazendo agora há pouco?…”

“Ele anseia por sangue fresco…”

“Ou ele tem outros motivos…”

“Sua memória ainda é tão ruim quanto antes, sem nenhuma melhora óbvia. I-isso significa que ele não tem sinais de alerta de perder o controle!”

“Mas ele já conhece o *método de atuação* há algum tempo. O fato de sua memória não ter melhorado significa que há um problema…”

“Não! Deve ser porque o Capitão ainda está descobrindo a maneira correta de agir como um Pesadelo!”

“… Sim, as razões mais importantes pelas quais Kenley morreu foram por causa do Artefato Selado 3-0271. Foi o capitão quem deu a ele…”

“O que eu estou pensando! Foi uma decisão lógica naquela época!”

“… Foi também o capitão que sugeriu usar o Artefato Selado 3-0271…”

“Calma, calma, não posso fazer palpites às cegas. Mas também não posso esperar, ou a situação pode piorar!”

“Vou enviar uma carta para Madame Daly mais tarde e ver se ela sabe o que significa esta situação. Mesmo que ela não saiba a resposta exata, com certeza entenderá os sinais de perigo e informará a Santa Catedral…”

“Assim, podemos abafar o problema no berço e fazer o Capitão voltar ao normal!”

“Não, o capitão pode não ter problemas. Posso ter entendido mal alguma coisa. Vou ver o que Madame Daly diz…”

…

Klein já havia tomado uma decisão quando a carruagem chegou ao nº 36 da Rua Zouteland. Ele não estava mais confuso e indefeso como antes.

Ele subiu a escada em direção à entrada da Companhia de Segurança Espinho Negro com passos pesados e abriu a porta com uma chave.

O ambiente familiar o acalmou consideravelmente. Isso o lembrou de como se sentia quando pedia ajuda ao capitão toda vez que algo estava errado.

Respirando fundo, Klein foi até a sala de recreação e encontrou Frye lendo sozinho sob o lampião a gás.

Frye virou-se para olhar para Klein, seu rosto frio revelava preocupação.

— Aconteceu alguma coisa? Onde estão o capitão e Kenley?

Klein respondeu com uma voz rouca: — Kenley está morto; ele morreu nas mãos de Madame Sharon. Todos nós cometemos erros… O capitão está vigiando a cena. Ele precisa de sua ajuda lá.

Antes de partirem, o capitão informou Frye sobre a situação geral. Ele disse a Frye que, se eles não voltassem em duas horas, deveria enviar um telégrafo para a Santa Catedral. Da mesma forma, como eles tiveram que solicitar o Artefato Selado 3-0271 e entrar no Portão Chanis à noite, Royale, que estava vigiando o Portão Chanis, também foi notificada da missão. De acordo com as diretrizes internas dos Falcões Noturnos, um capitão poderia permitir a abertura do Portão Chanis à noite. Se o capitão estivesse presente, apenas o capitão poderia entrar.

Frye congelou por um momento, então soltou um suspiro. Ele desenhou uma lua carmesim em seu peito.

Ele vestiu o casaco e o chapéu e saiu pela porta. Ao passar por Klein, de repente disse baixinho: — Você não precisa se culpar. Cometer erros é algo que nunca podemos evitar. Devemos sempre confiar em nossos parceiros.

— Sim… — Klein fechou os olhos, sua visão ficando embaçada.

Klein e Frye primeiro foram ao porão para notificar Royale antes de trancar a porta da Companhia de Segurança Espinho Negro e correr para a casa de Madame Sharon.

Já era quase madrugada quando pegaram o cadáver de Kenley e o corpo meio decapitado de Madame Sharon.

Dunn ficou na frente do necrotério, olhando silenciosamente para dentro. Demorou algum tempo até ele se virar para Klein e dizer: — Vá para casa primeiro. Você acabou de experimentar uma batalha intensa, deve estar exausto.

— Tudo bem. — Klein não rejeitou a sugestão.

Ele franziu os lábios e deu uma olhada no capitão antes de deixar silenciosamente a Companhia de Segurança Espinho Negro. Ele pegou uma carruagem de volta para a Rua Daffodil.

Assim como havia feito da vez anterior, entrou facilmente em seu quarto e trancou a porta.

Tirando a adaga ritual de prata, Klein selou a sala com uma parede de espiritualidade. Ele então se sentou em sua mesa e escreveu com urgência:

“Cara Sra. Daly,”

“Reparei que há algo estranho no capitão recentemente. Durante uma missão, ele secretamente...”

Klein parou quando chegou a esse ponto. Sua mente estava em branco. Ele não sabia como continuar ou como descrever o incidente.

Pá!

Ele jogou a caneta e amassou o pedaço de papel à sua frente em uma bola. Olhando para ele, bateu fortemente na mesa, enviando um baque reverberante pela sala. Klein fechou os olhos e cobriu o rosto com as mãos. Ele não se mexeu, como se tivesse se tornado uma estátua.

Cinco minutos depois, suspirou. Ele baixou a mão direita e queimou a bola de papel com sua espiritualidade. Ele a observou se transformar em cinzas quando caiu no lixo.

Depois de organizar seus pensamentos, Klein pegou um pedaço de papel novo e escreveu:

"Cara Sra. Daly,"

"Acabamos de completar uma missão e infelizmente perdemos um parceiro. Os detalhes exatos são os seguintes…"

"… Naquela época, senti que com meus padrões atuais, minha Visão Espiritual era incapaz de verificar com precisão se as servas estavam dormindo ou não, e que era muito problemático fazer adivinhações para cada uma delas. Assim, voltei com a intenção de pedir conselho ao Capitão. Naquele momento, através do reflexo do espelho, vi o capitão ajoelhado ao lado do cadáver de Kenley, com sangue carmesim cobrindo sua boca."

"Não tenho certeza do que aconteceu exatamente, nem sei em que estado o capitão se encontra. Espero que você possa me dar uma resposta."

…

Depois de escrever isso, Klein leu a carta novamente com o coração pesado antes de dobrá-la ao meio.

Ele então montou um ritual e ativou sua Visão Espiritual para invocar o mensageiro de Daly. Ele convocou o rosto estranho que era apenas uma boca sem olhos ou nariz.

Viu a língua vermelha entrelaçada com dentes afiados irregulares e cinco dedos pálidos na ponta da língua. Klein silenciosamente entregou a carta.

Quando tudo voltou ao normal, ele se sentou e continuou escrevendo.

Desta vez, planejou perguntar ao Sr. Azik.

"... Em uma missão recente, algo estranho aconteceu com meu superior. Ele me mandou embora e se ajoelhou ao lado do cadáver de um companheiro de equipe. Sua boca estava coberta de sangue carmesim."

"Você já encontrou algo assim em suas memórias antes? Como posso ajudar meu superior?"

Capítulo 202 - Confirmando a Situação

Depois de dobrar a carta, Klein pegou o apito de cobre, levou-o aos lábios e soprou com força.

No silêncio, ossos brancos ilusórios saíram voando da mesa como uma fonte e finalmente formaram um enorme monstro. Tinha quase quatro metros de altura, ainda coberto por um brilho fraco. Sua cabeça ainda estava acima do teto, não diferente de antes.

Klein sacudiu o pulso e jogou a carta. O monstro de osso branco pegou a carta e agarrou-a com força

Klein tocou o apito de cobre novamente e viu o mensageiro quebrar-se em ilusórios ossos brancos e cair como chuva antes de desaparecer na superfície da mesa.

Klein se sentiu muito mais calmo depois de terminar tudo, mas não parou de tentar. Ele moveu a cadeira para trás e se levantou. Então deu quatro passos no sentido anti-horário e entrou no mundo acima da névoa cinza.

O alto palácio e a antiga mesa manchada apareceram diante de seus olhos, como se fossem permanecer os mesmos por dezenas de milhares de anos.

Klein sentou-se no lugar de honra do Louco. Então, tirou o pêndulo espiritual da manga esquerda e conjurou uma pele de cabra marrom-amarelada e uma caneta-tinteiro à sua frente.

Ele queria adivinhar a situação do capitão naquela noite!

Depois de pensar um pouco, Klein escreveu a primeira declaração de adivinhação.

— A anormalidade de Dunn Smith me colocaria em perigo.

No misticismo, a adivinhação que envolvia algum perigo para o adivinho era a mais difícil de interferir. Era uma habilidade instintiva da espiritualidade.

Em outras palavras, desde que não houvesse uma perturbação extremamente forte, Klein seria capaz de obter um resultado preciso da adivinhação sobre sua própria situação.

Essa também era a razão pela qual ele adivinharia se houvesse perigo na missão, embora soubesse que Madame Sharon tinha a habilidade de interferir na adivinhação. Também sabia que Madame Sharon não era forte o suficiente para afetar esse tipo de adivinhação.

Para determinar a situação do capitão Dunn Smith, ele decidiu eliminar todos os distúrbios e realizar a adivinhação acima da névoa cinza.

Ele segurou o pêndulo com a mão esquerda enquanto recitava a declaração de adivinhação sete vezes. Fechou os olhos e entrou em um estado de Cogitação.

Depois de alguns segundos, abriu os olhos e eles voltaram à cor normal.

Ele olhou para o pingente de topázio e sentiu o coração pesado porque o pêndulo estava girando no sentido horário. A rotação não era pequena, nem a velocidade lenta.

Isso significava que o resultado era positivo.

Isso significava que a anormalidade de Dunn Smith o levaria ao perigo!

E o nível de perigo era significativo!

Depois de fechar os olhos, Klein *apagou* o conteúdo anterior e escreveu uma nova declaração de adivinhação.

— O motivo da anormalidade de Dunn Smith.

Ele guardou o pingente de topázio e recostou-se na cadeira. Ele recitou a declaração de adivinhação enquanto entrava em um sonho com a ajuda da Cogitação.

No mundo ilusório embaçado, não conseguia ver ou descobrir nada. Não havia nada, exceto névoa cinza.

“Isso significa que não havia informações suficientes, então a adivinhação falhou…” Klein olhou para a pele de cabra na longa mesa de bronze enquanto murmurava amargamente e impotente.

De repente, sentiu uma forte sensação de exaustão. Ele percebeu que era o resultado de uma batalha intensa, rituais contínuos e múltiplas adivinhações.

Klein envolveu-se com a espiritualidade e estimulou uma rápida descida de cima da névoa cinzenta e voltou à realidade.

Ele teve alguns pesadelos naquela noite. O final de cada sonho era Kenley vomitando seus órgãos ou Dunn Smith com sangue carmesim em volta da boca.

...

Na manhã seguinte, Klein estava de plantão no Portão Chanis, então chegou cedo à Companhia de Segurança Espinho Negro.

Naquele exato momento, Rozanne, a Sra. Orianna e as outras funcionárias ainda não haviam chegado para trabalhar. Klein atravessou a divisória e viu a porta escancarada e Dunn Smith, que estava sentado no gabinete do capitão.

Dunn havia tirado o casaco e estava apenas com a camisa branca e o colete preto. Ele se sentou em sua cadeira enquanto segurava uma xícara de café em suas mãos. Estava olhando fixamente para a parede à sua frente.

Seu cabelo parecia seco, seus olhos cinzentos pareciam opacos e seu rosto também mostrava sinais óbvios de cansaço.

“Mesmo para o capitão, que passou por muitos incidentes semelhantes, ainda é insuportável perder dois companheiros de equipe em um período tão curto de tempo…” O coração de Klein estremeceu quando a cena do espelho de corpo inteiro quebrado refletindo Dunn ajoelhado diante do cadáver de Kenley com o rosto coberto de sangue carmesim apareceu mais uma vez.

Klein cerrou os dentes e desviou o olhar.

Depois de quase vinte segundos, ele se recompôs e estendeu a mão para bater na porta do capitão.

Toc! Toc! Toc!

Dunn largou a xícara de café enquanto seus olhos cinzentos se tornavam profundos novamente.

Ele respirou fundo e disse: — Eu relatei o assunto à Santa Catedral e eles deram uma resposta inicial.

— A Igreja indenizará a família de Kenley com 3.000 libras, e o departamento de polícia dará 1.000 libras como pagamento de luto…

“Um total de 4.000 libras. Para a maioria dos cidadãos de classe média, essa é uma riqueza que não pode ser conquistada durante toda a vida… O salário semanal de Kenley era de sete libras, perfazendo uma renda anual de 364 libras. Adicionando quaisquer bônus e renda adicional, ele ganharia pelo menos 380 libras. Quatro mil libras equivalem a dez anos de sua renda… Tal riqueza pode fornecer pelo menos 200 libras de renda por ano… Embora o dinheiro não possa compensar a perda de Kenley, é a única coisa eficaz no momento…” Klein tinha muitos pensamentos passando em sua mente antes de finalmente suspirar.

— Isso é tudo que podemos fazer.

A Igreja da Deusa da Noite Eterna não podia ser criticada quando se tratava de tais assuntos.

Dunn puxou o colarinho e disse com uma voz profunda: — Vá para o porão e assuma o turno de Royale.

— Tudo bem. — Klein assentiu ligeiramente.

Ele se virou e caminhou em direção à porta. Então, ouviu o capitão acrescentar como se estivesse falando consigo mesmo: — Vamos mandar Kenley para casa mais tarde…

— Mandar Kenley para casa… Seu pai, sua mãe, seus irmãos, sua noiva, como eles vão reagir?… — O coração de Klein apertou, e ele estava de alguma forma feliz por não ter que enfrentar tal tristeza.

Ele sabia que era a mentalidade de um escapista, mas estava realmente com medo de ver a agonia nos olhos dos pais de Kenley, ou como sua noiva parecia perder sua alma. Estava com medo de ver suas expressões de ressentimento oculto e com medo de ouvir seus soluços.

Klein apressou o passo e correu para o Portão Chanis. Ele completou a mudança de turno com Royale em silêncio.

Ele se sentava na sala de plantão e ocasionalmente tirava seu relógio de bolso de prata e observava o tempo passar lentamente.

Após um período de tempo desconhecido, Klein de repente ouviu sons ilusórios que se sobrepunham.

Ele viu os quatro pontos pretos aparecerem nas costas de sua mão e entendeu que era Justiça, O Enforcado ou O Sol rezando para ele.

Ele não tinha como responder imediatamente. Só podia esperar até que a notificação terminasse. A resposta teria que esperar até a manhã seguinte quando voltasse para casa.

…

Tendo acabado de pegar as chaves para abrir a porta de sua casa, Klein viu a criada Bela limpando a mesa de jantar enquanto sua irmã, Melissa, que estava arrumada, e seu irmão, Benson, desciam as escadas.

— Você não foi à missa na semana passada? — Klein perguntou curiosamente.

Benson sorriu e disse: — Isso soa como a memória de uma pessoa que não dormiu a noite inteira.

— Huh? — Klein parecia ainda mais confuso.

— Hoje é o primeiro dia que ‘O Retorno do Conde’ vai lançar ingressos para venda, explicou Melissa.

Klein deu um tapa na testa e tirou o chapéu.

— Tenho estado muito ocupado recentemente. Esqueci-me totalmente disso.

“Especialmente nestes últimos três dias…” Acrescentou com um suspiro.

Melissa olhou para ele com preocupação e disse: — Seu café da manhã está na cozinha. Coma e durma um pouco. Benson e eu pensamos que, já que vamos sair, podemos passar na Catedral de Santa Selena para celebrar a missa.

— Tudo bem. — Klein acenou e se despediu do irmão e da irmã. Ele tomou um café da manhã simples e voltou para o quarto.

Depois de fazer o trabalho preparatório, deu quatro passos no sentido anti-horário e entrou no mundo acima da névoa cinza. Ele viu que as estrelas carmesim correspondentes de Justiça e Enforcado estavam crescendo e encolhendo levemente.

Ele estendeu a mão direita e emanava sua espiritualidade. Então, imagens borradas se formaram diante dos olhos de Klein. A oração da Srta. Justiça soou em seus ouvidos.

…

— Eu rezo para que você ouça.

— Por causa do incidente de Qilangos, meu pai contratou um Beyonder para me proteger. Há também outros que estão cuidando de mim secretamente. Não foi fácil para mim finalmente encontrar uma oportunidade de orar a você. Eu gostaria de solicitar uma licença da Reunião na próxima semana. Acredito que isso vai passar logo.

Klein subconscientemente olhou para a imagem borrada. A imagem estava cheia de névoa e parecia haver uma enorme banheira com água ondulante. A Srta. Justiça estava enrolada em uma toalha de banho.

Klein retraiu o olhar e começou a ouvir a oração do Enforcado.

Sua descrição era diferente da de Justiça, mas ele estava fazendo o mesmo pedido. Ele também precisou pedir licença devido às consequências da morte de Qilangos.

Klein assentiu ligeiramente e respondeu às suas orações, respectivamente.

— Estou ciente.

Então, enviou uma mensagem para a estrela carmesim do Sol.

— O próximo Encontro será cancelado temporariamente.

…

Cidade de Prata.

Derrick Berg estava prestando atenção no campo de treinamento. O céu acima de sua cabeça ainda estava escuro, com relâmpagos ocasionais que iluminavam o céu.

De repente, sua visão ficou embaçada antes que ele visse a névoa espessa e o antigo palácio que parecia a casa de um gigante. Ele também viu o Sr. Louco, que estava sentado nas profundezas da névoa cinza.

— O próximo encontro será cancelado temporariamente.

Sua voz reverberou, mas a visão diante de Derrick já havia voltado ao normal.

Ele não ficou chocado com tal incidente mágico porque o Sr. Louco o contatou dessa maneira para lembrá-lo antes de cada Reunião.

Derrick olhou para a mulher à sua frente subconscientemente, um membro do conselho de seis membros da Cidade de Prata, Pastora Lovia.

Esta especialista aterrorizante ficava alternando entre um sorriso e uma indiferença. Ela disse a todos os jovens no campo de treinamento que eles se juntariam às tropas de patrulha em breve e livrariam os monstros das trevas nas proximidades. Isso não seria mais treinamento.

“Anciã Lovia não notou nada de estranho… Ela parece estar ficando mais estranha. É porque há um espírito maligno de um Beyonder de Alta-Sequência entre as almas que ela pastoreia?” Derrick pensou.

…

Klein voltou para seu quarto, jogou-se na cama e adormeceu rapidamente. Ele sonhou com o que havia acontecido nos últimos dias.

De repente, sentiu como se estivesse sendo sacudido por alguém e de repente acordou.

Klein abriu os olhos e viu uma gigantesca mão de osso branco.

A mão fez uma pausa e jogou a carta na cama. Então, desapareceu no ar.

“A resposta do Sr. Azik…” Klein agarrou a carta, cheio de esperança.

Capítulo 203 - Mutante

Klein abriu a carta, ansioso e nervoso antes de começar a ler a resposta de Azik.

"... Pensei em algumas possibilidades em relação ao cenário que você descreveu e lembrei-me de algumas coisas sobre Vampiros e Mutantes."

"Os vampiros naturais já estavam à beira da extinção antes que os dragões e gigantes saíssem do palco da história mundial. Mais tarde, eles podem ocasionalmente ser descobertos. Os Vampiros de que costumamos falar, assim como os mencionados no folclore, são mais parecidos com os Beyonders. Lembro que o nome de uma poção em um determinado caminho se chama Vampiro."

"Se o seu superior está agora em um estado meio insano, então é muito provável que ele tenha consumido tal poção por engano. O resultado da mistura de duas poções de caminhos diferentes torna um estado meio insano uma certeza. Sim, eu me lembro vagamente do caminho da Meia Noite, que também é o caminho do Sem Sono como você o conhece, pode ser trocado em Altas Sequências com o caminho da Morte e o caminho dos Gigantes. Mas não inclui o caminho do Vampiro."

"Claro, não podemos descartar a possibilidade de que seu superior tenha aceitado de bom grado. Afinal, os vampiros têm uma vida

longa, uma constituição excepcional e uma aparência excelente. Quando comparado com esses benefícios, aceitar um estado de meia-insanidade é razoável.”

Klein congelou quando leu a carta. Ele não esperava que o Sr. Azik lhe desse tanta informação.

“O caminho da Morte também é conhecido como o caminho do Colecionador de Cadáveres. Pode ser intercambiado em Altas Sequências com o caminho Sem Sono. Eu sabia disso pelo diário do Imperador Roselle. Mas pensar que também pode ser trocado com o caminho do Gigante depois da Sequência 4… O caminho do Gigante é aquele que a Cidade de Prata possui, que também é o atual caminho do Deus do Combate… Sempre suspeitei que o Rei Gigante Aurmir era o antigo Deus do Combate…”

“Sim, o diário do Imperador Roselle descrevia a Igreja da Deusa da Noite Eterna e a Igreja do Deus do Combate como inimigos mortais… Isso pode ser porque os caminhos que eles possuem podem ser trocados em sequências superiores?”

“Se eu seguir esta linha de pensamento, posso encontrar uma explicação de por que as três igrejas antigas, a Igreja do Senhor das Tempestades, a Igreja do Eterno Sol Ardente e a Igreja do Deus do Conhecimento e Sabedoria, estão em desacordo entre si. Isso porque os caminhos de Marinheiro, Bardo e Leitor podem ser trocados em Altas Sequências!”

“Sim, durante o final da Época anterior, a Era Pálida, é provável que a queda da Morte tenha sido causada pela Deusa da Meia Noite e pelo Deus do Combate…”

“O capitão geralmente está perfeitamente bem, exceto por sua memória fraca. Ele não mostra nenhum sinal de meia insanidade. Posso descartar a possibilidade de ele consumir a poção Vampiro!”

“O Sr. Azik lembrou-se de várias coisas recentemente… Será que a Fome Rastejante realmente estimulou suas memórias?”

Klein assentiu e continuou lendo a carta.

“Mutante não é o nome de uma espécie em particular. É mais como a descrição de muitas criaturas semelhantes. Em circunstâncias normais, eles não são diferentes de um ser humano comum, mas há um desejo inato, reprimido e distorcido em seus corações. Esse desejo surge quando entram em contato com uma determinada cena ou objeto. Eles se tornam monstros, sucumbindo aos seus desejos de sangue e massacre.”

“Depois que tudo se resolver, eles voltarão ao normal novamente. Eles se tornam um pouco mais impiedosos e insensíveis a cada vez que seus desejos irrompem, isso continuará até que suas almas estejam completamente distorcidas.

“O único exemplo disso que me lembro é o lobisomem. Eles são semelhantes aos humanos em sua maior parte e não podem ser distinguidos usando a maioria das habilidades de Beyonders. Mas,

durante a lua cheia, os desejos distorcidos em seus corações se intensificam e seus corpos também mudam de acordo.”

“Seu superior pode ser um mutante em potencial. A morte de seu companheiro de equipe pode ter desencadeado sua verdadeira natureza.”

“Estes são todos os meus palpites pessoais. Não posso garantir que não haja outras possibilidades, já que não recuperei todas as minhas memórias. Talvez sua teoria de que isso seja um precursor da perda de controle também possa explicar isso.”

“Não há como salvá-lo se ele consumiu a poção Vampiro ou se ele é um Mutante. Claro, muitas pessoas teorizaram que os mutantes eram originalmente seres humanos comuns, mas foram colocados sob uma estranha maldição ou corrompidos por algum deus, ou diabo e, assim, se transformam em um monstro diferente sob certas circunstâncias.”

“Além disso, não tenho muita certeza se você pode tratá-lo quando notar os sinais de alerta de perda de controle. Aconselho que você relate isso diretamente ao superior de seu superior e espero que ainda haja tempo.”

Klein olhou seriamente para a mesa depois de colocar a carta nela. Ele mergulhou em pensamentos profundos.

Ele teve que admitir que a teoria de um Mutante era muito possível, mas não podia eliminar a possibilidade de que fosse um sinal de alerta para ele perder o controle.

“Tudo o que posso fazer é esperar pela resposta de Madame Daly… Enviei a carta duas noites atrás, então ela deveria ter recebido a carta ontem de manhã. Se ela respondeu imediatamente, eu deveria ter visto a carta ontem à noite ou esta manhã… É quase meio-dia… Aquele mensageiro não se atreve a chegar perto do Portão Chanis? Ou Madame Daly foi retida por alguma coisa?” Klein balançou a cabeça. Ele ainda se sentia exausto e usou a Cogitação para se forçar a dormir.

No mundo nebuloso, Klein de repente caiu em si. Sabia que estava sonhando.

Ele então viu Dunn Smith em seu blusão preto aparecer na frente dele.

Respondendo de maneira congruente com um sonho normal, Klein deu uma saudação atrasada: — Bom dia… Capitão…

Dunn assentiu levemente e disse: — Leonard encontrou uma pista quando estava investigando o caso Lanevus. Ele precisa da sua ajuda. O Espreitador de Mistérios que a Santa Catedral enviou não chegará até amanhã de manhã por causa de uma falha no trem.

— Tudo bem… — Klein respondeu com uma voz fugaz.

Dunn pensou por um momento antes de acrescentar: — Não há necessidade de você voltar para a Rua Zouteland. Dirija-se diretamente à Rua Howes, nº 62. Leonard estará lá esperando por você. Tem sido difícil para você.

No momento em que terminou a frase, o sonho de Klein se desfez. Klein instintivamente abriu os olhos.

“Rua Howes... Não é essa a área onde o Clube de Adivinhação, meu colega de classe Welch e o membro da Ordem Aurora viviam? Com certeza há muitos incidentes ultimamente, um após o outro, como se estivessem culminando em algo...” Klein pensou enquanto se levantava lentamente. Ele se lavou no banheiro antes de vestir uma camisa branca, colete marrom e blusão preto. Então pegou o chapéu e desceu para a sala de estar.

Ainda não eram onze horas, e Benson e Melissa ainda não haviam voltado para casa. Klein informou a Bela que estava saindo e que ela não precisava preparar o almoço para ele.

Então pegou uma carruagem pública para a Rua Howes e viu o Poeta da Meia Noite de cabelos bagunçados — Leonard Mitchell, cujo cabelo exalava beleza, esperando por ele no prédio 62.

Leonard ainda estava com uma camisa branca fina, apesar do clima frio de setembro, e calças bege. Ele moveu seus olhos verdes para Klein.

— Este pode ser o prédio alugado por Lanevus com um nome falso.

— Como você descobriu? — Klein perguntou por curiosidade.

Leonard apontou para sua cabeça.

— Desde que você encontrou uma pista de Hood Eugen e suspeitou que Lanevus provavelmente estava conectado com aquele membro da Ordem Aurora — o comerciante de tecidos Sirius Arapis — eu tive que mudar minha linha de pensamento depois que minhas investigações normais não revelaram nada. Comecei a investigar a Ordem Aurora.

— O relatório anterior me disse que Sirius teve interações com muitos dos residentes na Rua Howes, então eu procurei em cada um deles e encontrei um problema com este.

— Que problema? — Klein perguntou.

Leonard ergueu as sobrancelhas. — Um problema óbvio. O hóspede aqui aparece muito raramente. Ele alegou estar indo para o Continente Sul para fazer negócios após a morte de Hanass Vincent e nunca mais voltou. Seus registros são muito realistas e a polícia não descobriu nada.

— Isso só pode ser uma coincidência. — Klein franziu as sobrancelhas.

— Claro, uma coincidência. Mas quando mostrei aos moradores daqui a foto de Lanevus, um velho sentiu que ele se parecia com o morador do nº 62, exceto pelos óculos diferentes. — Leonard tirou uma fotografia em preto e branco do bolso.

“Por que você não disse isso antes…” Klein satirizou internamente. Ele entrou no prédio com Leonard e, a pedido de Leonard, começou a adivinhar se havia algum compartimento oculto ou câmara secreta.

O resultado foi sim!

— A câmara secreta ou compartimento escondido neste edifício.

Klein escreveu outra declaração de adivinhação. Ele se sentou no sofá e fechou os olhos enquanto recitava a declaração.

Sete vezes depois, entrou em um sonho. Sua visão estava embaçada.

No mundo embaçado, Klein viu uma estante de madeira. Viu fileiras e mais fileiras de livros. Viu que um dos livros havia sido levado embora. Viu a superfície de madeira ao lado do livro aberta, revelando um compartimento oculto.

A cena desapareceu rapidamente quando Klein abriu os olhos e disse a Leonard: — No escritório.

Klein enrolou o pêndulo de topázio no pulso e seguiu Leonard até o escritório. Ele viu a estante de madeira que tinha visto em seu sonho.

— Puxe esse livro, o lugar que ele cobre tem um compartimento escondido. — Klein apontou para o livro mais próximo dos lados.

— Então está aqui… Não consegui encontrar nada quando procurei no local e não tive escolha a não ser voltar à Rua Zouteland para pedir ajuda, — Leonard resmungou enquanto se aproximava. Ele puxou o livro que Klein havia apontado.

Depois de vasculhar a área, finalmente encontrou o mecanismo para abrir o compartimento oculto.

Uma carta jazia silenciosamente no compartimento oculto.

“Uma carta? Lanevus escondeu uma carta aqui?” Klein achou extremamente estranho.

Depois de adivinhar para ver se havia algo perigoso dentro da carta e receber uma resposta negativa, Leonard pegou a carta e abriu o envelope sem identificação.

Leonard tirou a carta de dentro e a desdobrou.

Klein inclinou-se para a frente para dar uma olhada em seu conteúdo. Tudo o que viu foram os primeiros parágrafos da carta:

“Hahaha, parabéns. Parabéns por finalmente encontrar esta carta!”

“Isso significa que você não é muito estúpido, nem muito lento. Você se qualifica para participar desse jogo de vida ou morte que desenvolvi.”

“Crianças trabalhadoras que morrem antes do tempo. Trabalhadores fabris que raramente vivem mais de dez anos após entrarem na fábrica por causa de suas condições de trabalho.

Trabalhadoras que arriscam doenças graves por um salário miserável. Vejo um ressentimento sem limites em torno de cada fábrica, tornando o ambiente opressivo e sombrio. Este é o pior dos tempos, e também o melhor dos tempos. Nosso jogo deve ocorrer sob tal configuração.”

“Idiotas, preparem-se, vou dar uma dica!”

Capítulo 204 - Visitante

Klein e Leonard ergueram os olhos da carta e trocaram olhares. Eles murmuraram: — Ele é louco, certo?

— Lanevus é secretamente um lunático?

“Um lunático que realmente tem um distúrbio delirante e uma personalidade antissocial...” Klein pensou e sentiu um puxão no coração. Ele rapidamente redirecionou seu olhar para a carta.

“Senhoras e senhores, a dica é que coloquei uma bomba em Tingen, uma bomba que ficará mais forte com o tempo.”

“Procure e desative antes que exploda. Se você perder o jogo, haverá um boom e toda a cidade de Tingen será reduzida a ruínas. Acredite em mim, não estou mentindo sobre isso.”

“~Lanevus, que gosta de dar surpresas agradáveis a seus amigos.”

— Uma bomba? — Klein olhou para Leonard e murmurou para si mesmo, perplexo.

Leonard ergueu a carta contra a luz do sol e olhou enquanto a virava. Ele não encontrou nenhuma outra pista.

— O termo ‘bomba’ é provavelmente uma expressão. Nunca ouvi falar de uma bomba que pode ficar mais forte.

Klein franziu as sobrancelhas e disse pensativo: — Não, quero dizer, ele pode estar usando ‘bomba’ para se referir a algo no misticismo. Tal como um ritual maligno que continuamente acumula poder…

Leonard inclinou a cabeça como se estivesse ouvindo algo quando, de repente, sua expressão facial ficou solene.

Ele assentiu enquanto seus olhos verdes se contraíam. — Talvez você esteja certo. Não há uma descrição no início da carta? Crianças trabalhadoras que morrem antes do tempo, operárias que raramente vivem mais de dez anos depois de entrar na fábrica por causa de suas condições de trabalho, trabalhadores que arriscam doenças graves por um salário miserável… Ressentimento sem limites em torno de cada fábrica… Talvez, essa possa ser a energia fonte que fortalece constantemente a bomba de Lanevus.

— Sim… isso é muito possível! — Klein de repente ficou tenso e disse: — Precisamos nos reportar ao capitão imediatamente!

Leonard riu e disse: — Não precisa ficar tão nervoso. Você deve saber que Lanevus é um vigarista. A parte em que ele disse que não mentiu pode ser uma mentira em si.

— Claro, independentemente disso, temos que retornar à Rua Zouteland para relatar ao capitão. É melhor que possamos solicitar à Santa Catedral que envie um especialista em misticismo e encontre a localização do altar através do acúmulo anormal de ressentimento.

“Alguém aparentemente está muito familiarizado com o protocolo… Mas por que a configuração de tal altar precisaria da ajuda de Hood Eugen? Qual o papel do Psiquiatra nisso?” Klein não se opôs à ideia. Ele deixou o prédio da Rua Howes com Leonard e voltou correndo para a a Rua Zouteland em uma carruagem alugada.

Assim que entraram pela porta da Companhia de Segurança Espinho Negro, Klein viu dois rostos familiares, um voluptuoso e outro esquelético. Eram esposa e irmã de Maynard.

Elas ainda estavam em vestidas com a cor predominantemente preta. A fina gaze preta quadriculada escondia seus rostos.

As duas mulheres estavam conversando com Rozanne e, quando de repente viram o retorno de Klein, se viraram e avançaram.

— Você realmente é a nata da cultura nesta indústria. — A Sra. Maynard assentiu ligeiramente e disse em voz baixa: — Estou muito satisfeita com o resultado e também impressionada com sua abordagem de trabalho. Aqui está a recompensa que você merece.

A mulher magricela passou uma bolsa marrom claro para Klein. Estava cheia de pilhas grossas de dinheiro. Havia notas de dez libras, notas de cinco libras, notas de uma libra e também cinco solis e um soli.

— É um total de 230 libras, — a mulher esquelética afirmou simplesmente.

Klein não estava disposto a prestar atenção ao dinheiro. Ele o passou para Rozanne e disse: — Leve isso para a Sra. Orianna. Duvido que as duas mulheres respeitáveis cometeriam um erro ao contar o dinheiro.

Naquele momento, o canto de seus olhos viu o Jornal Honesto da Cidade de Tingen nas mãos da Sra. Maynard. No ponto mais chamativo da primeira página, havia duas notícias.

A viúva do velho barão morre em envolvimento com o assassinato de MP Maynard.

O prefeito Dennis assume a culpa pelo agravamento da segurança pública em Tingen nos últimos três meses e renuncia.

“Então essa é a desculpa oficial para o caso de Madame Sharon? Ainda não li o jornal hoje…” Klein acenou com a cabeça para as duas mulheres e seguiu Leonard através da divisória até o escritório do capitão.

— Como foi? Encontrou alguma pista? — Dunn Smith fechou o documento, ergueu a cabeça e olhou para Klein e Leonard com seus profundos olhos cinzentos.

— Encontramos uma carta que foi deixada por Lanevus. — Leonard não forneceu mais descrições e simplesmente passou ao capitão a carta cheia de loucura e provocação.

Dunn abriu a carta e a examinou rapidamente. Ele esfregou as têmporas enquanto dizia: — Ele é realmente um lunático.

— Ele é apenas uma Sequência 8, Sequência 7 no máximo.

Klein concordou do fundo do coração. — Lanevus é uma figura perigosa que pode prejudicar a estabilidade da ordem social. Mesmo que seja fraco, não podemos menosprezá-lo.

Então, contou ao capitão sobre a suposição dele e de Leonard.

Dunn tocou a linha do cabelo que começava a crescer e disse: — Esse também foi o meu pensamento. Enviarei imediatamente um telegrama para a Santa Catedral e pedirei que enviem um especialista em misticismo para ajudá-los.

— Quem sabe o quão perigosa a bomba de Lanevus pode ser. Temos que ser extremamente cuidadosos. Quando a Santa Catedral me responder, providenciarei o acompanhamento.

Klein e Leonard trocaram olhares e assentiram simultaneamente ao dizerem: — Tudo bem.

Aproveitando o momento em que o capitão estava enviando um telegrama para a Santa Catedral, Klein voltou ao salão de recepção para pegar uma cópia do Jornal Honesto da Cidade de Tingen de Rozanne.

Ele ficou na divisória e leu os dois artigos com total concentração.

“… A viúva do antigo barão da família Khoy, Madame Sharon, era suspeita de estar envolvida na morte repentina do Deputado Maynard… A polícia recebeu uma denúncia e agiu à noite. Eles descobriram que Madame Sharon e seu cúmplice haviam nocauteado seus servos para realizar uma cerimônia pagã em seu quarto. Eles se recusaram a se render e tentaram resistir à prisão, resultando na morte de um policial heroico.”

“Finalmente, Madame Sharon e seu cúmplice pagaram o preço por suas más ações com suas vidas.”

…

“… O prefeito Dennis assume a culpa pelo agravamento da segurança pública em Tingen e renuncia. Ele também anunciou que não concorreria à reeleição no próximo ano. Nos próximos meses, o vice-prefeito, Sr. Harry, assumirá as responsabilidades de prefeito.”

…

“Um policial heroico… Essa é a descrição de Kenley?” Klein suspirou e sabia que era a melhor maneira de lidar com a situação.

De acordo com as regras internas dos Falcões Noturnos, para evitar que as forças do mal se vingassem de seus familiares, seus nomes seriam mantidos em sigilo mesmo que sacrificassem suas vidas.

Ele dobrou o jornal silenciosamente e o devolveu à recepção. Klein de repente viu um visitante que caminhava pela entrada.

Ela era uma jovem mulher, na casa dos vinte anos no máximo. Estava com um chapéu de babados e vestido solto. Tinha traços faciais adoráveis, cabelos loiros, olhos verdes e também um temperamento deprimido, mas silencioso. Ela era uma beldade.

O que mais chamava a atenção nela era sua barriga saliente. Ela parecia estar grávida de mais de sete meses.

Klein ficou atordoado e sentiu que já tinha visto a jovem grávida antes.

De repente, ele ouviu Leonard dizer surpreso: — Senhorita Megose?

“Megose... Sim, a jovem que foi enganada por Lanevus! Ela está grávida do filho de Lanevus e, como tal, pode haver algo errado com sua saúde mental. Ela diz que seu filho canta em seu estômago e também assobia...” Klein de repente se iluminou e não ficou surpreso por Leonard conhecer Megose.

Quando eles relançaram as investigações de pessoas relacionadas a Lanevus, a foto da mulher foi vista por todos os Falcões Noturnos.

Klein a conheceu ainda antes. Sua tia Christina, cujas economias foram roubadas por Lanevus, a levou ao Clube de Adivinhação para pedir ajuda. Sua tia até perguntou se a criança em seu estômago poderia ser usada para adivinhação.

Então, quando Megose ouviu a voz de Leonard, ela olhou para os dois vagamente e respondeu educadamente: — Olá.

— Senhorita Megose, o que a traz aqui para a Companhia de Segurança Espinho Negro? Você tem alguma coisa que gostaria que fizéssemos por você? — Klein deu dois passos à frente e perguntou.

Ele ficou muito confuso com a visita repentina de Megose. Sentiu que era uma coincidência extrema.

“Acabamos de encontrar a carta de Lanevus e Megose vem nos visitar?”

Megose tocou o estômago e sorriu levemente.

— De uma forma ou de outra, de repente pensei em vir para a Rua Zouteland e de repente pensei em subir para dar uma olhada.

“Sua saúde mental parece ter piorado…” Klein lembrou que não havia conseguido ativar sua Visão Espiritual e verificar a situação de Megose anteriormente. Por isso, ergueu os dentes e estava prestes a bater nos molares esquerdos.

Só então, uma série de pensamentos gritou em sua cabeça em intensidade crescente.

“Não olhe!”

“Não olhe! Não olhe!”

“Você morrerá!”

“Você vai morrer se olhar!”

“Você vai morrer se olhar!”

…

Klein ficou enraizado no local como uma estátua enquanto sua testa estava coberta de suor frio.

Era como ter um pesadelo profundo e pesado do qual ele quase não conseguia acordar.

De repente, entendeu algo. Ele falhou em ativar sua Visão Espiritual da última vez porque sua espiritualidade notou um perigo inimaginável. Isso o atrasou subconscientemente, então perdeu a oportunidade e esqueceu o procedimento.

Nesse ponto, Klein ainda não havia digerido totalmente a poção do Vidente e ainda não havia avançado para a Sequência 8, de modo que os avisos da espiritualidade eram muito sutis e difíceis de perceber. Mas agora, a previsão espiritual de Palhaço era tão clara e óbvia!

Depois de quase vinte segundos, Klein finalmente se livrou de sua paralisia. Ele olhou de soslaio para Leonard e percebeu que o Poeta da Meia Noite também estava coberto de suor frio e seus olhos estavam cheios de horror.

De repente, Klein entendeu a que bomba Lanevus estava se referindo!

É o bebê na barriga de Megose!

É o bebê que ele deixou para trás!

Klein de repente associou a descrição na carta com as respostas de Hood Eugen, e de repente se lembrou de algo que leu no diário do imperador Roselle.

"Comecei a Revolução Industrial com minhas próprias mãos e inaugurei pessoalmente a Era do Vapor e Maquinaria, mas isso só se tornará o foco para a descida de um Deus Maligno a este mundo?"

As pupilas de Klein se contraíram ao pensar em uma possibilidade que instintivamente se recusava a admitir.

"Não! Isso não está certo!"

"O bebê no estômago de Megose não pode ser o filho de algum deus maligno ou um deus maligno esperando para descer sobre o mundo!"

"Não! Por que Hood Eugen faria uma coisa tão tola?! Embora seu poder de Psiquiatra possa ajudar Lanevus a enganar Megose e usá-la como um receptáculo de desova em seu estado semi-inconsciente…

"Não! O ressentimento das crianças trabalhadoras que morrem antes do tempo e das operárias e operárias que vivem menos de dez anos não estão ajudando o filho de um deus do mal a crescer rapidamente!”

“Não!”

“V-você não pode olhar diretamente para Deus…”

Capítulo 205 - Arranjo Urgente

Klein instintivamente procurou nos bolsos. Ele segurava o Amuleto do Sol Ardente em uma mão e o apito de cobre de Azik na outra.

Ele notou agudamente que o toque frio e gentil do amuleto havia desaparecido como se estivesse sendo suprimido por um poder invisível. No entanto, o primeiro ainda era quente e reconfortante.

Fazendo uso desse sentimento reconfortante, Klein entrou em um estado de meia Cogitação. Ele bloqueou seus sentimentos de preocupação e não deixou nada ao acaso.

Ele se virou e lançou um olhar para Leonard Mitchell, depois apontou o queixo para Megose.

Então controlou sua expressão com suas habilidades de Palhaço e sorriu para Megose.

— Você quer café, chá preto ou nada?

Megose acariciou a barriga como se estivesse ouvindo alguma coisa.

— Um copo de água morna. De repente, pensei em conversar com vocês sobre Lanevus. Tenho a sensação de que você sabe muito.

— Quem te disse isso? — Leonard não era mais o cara frívolo que costumava ser. Seu sorriso tornou-se bastante rígido.

Megose de repente riu.

— Meu filho me contou. Ele sabe muito. Ele é muito esperto!

Klein lutou contra a vontade de xingar. Ele se virou para a divisória e sinalizou para Leonard manter Megose calma.

Leonard forçou um sorriso e apontou para o sofá.

— É exatamente sobre isso que eu gostaria de falar. Queremos bater um papo com você sobre Lanevus.

Atrás da mesa da recepcionista, Rozanne olhava confusa. De repente, percebeu que não precisava fazer nada.

Klein passou rapidamente pela divisória e empurrou diretamente a porta do escritório de Dunn Smith, depois fechou a porta com estrondo.

Ele viu Dunn parecendo chocado antes de ficar sério e dizer com voz pesada: — Capitão, algo sério aconteceu. Eu sei o que Lanevus quis dizer com bomba!

Dunn se levantou e apontou para fora.

— Megose?

Ele obviamente ouviu a exclamação chocada de Leonard, mas não conseguiu ver a expressão de medo e suor frio nos rostos de seus companheiros.

Klein assentiu e explicou rapidamente: — Tentei ativar minha Visão Espiritual para observar Megose para verificar sua condição mental, mas minha espiritualidade me impediu de fazer a tentativa. Ficava me *avisando* para não olhar, que eu morreria se olhasse!

— Isso me fez lembrar de um ditado: 'Você não pode olhar diretamente para Deus'. Mesmo que o feto no estômago de Megose não seja um deus maligno tentando descer sobre este mundo, ou a prole de um deus maligno, é definitivamente uma criatura lendária.

— Capitão, conectando isso ao altar negro nas memórias de Hood Eugen, às suas habilidades de Psiquiatra, ao mundo trágico descrito na carta de Lanevus, acho que meu palpite está bem próximo da verdade: Lanevus obteve uma magia ritualística ligada ao Verdadeiro Criador de um membro da Ordem Aurora. Com a ajuda de Hood Eugen, ele transformou Megose em um recipiente para gerar um certo poder. Então, esse poder se valerá do ressentimento, da opressão e da melancolia que cercam as fábricas para crescer rapidamente até a maturidade. Em outras palavras, o próprio ritual precisa desse ressentimento, opressão e melancolia para ter sucesso!

Dunn considerou as palavras de Klein seriamente por quase vinte segundos antes de assentir com uma expressão solene.

— Vou pedir ajuda à Santa Catedral imediatamente. Vamos torcer para que o bebê no estômago de Megose ainda possa esperar!

— Claro, não podemos simplesmente sentar e não fazer nada. Diga a Leonard para manter Megose calma e lhe fazer companhia. Notifique a Sra. Orianna, Rozanne e o resto. Faça com que todos os não combatentes evacuem!

— Vou para trás do Portão Chanis depois de enviar o telegrama. Temos que nos preparar para o pior, que é se o bebê de Megose nascer antes da chegada de reforços da Santa Catedral.

— Como capitão dos Falcões Noturnos de Tingen, tenho autoridade para usar as cinzas da Santa Selena durante emergências!

"As cinzas de Santa Selena… As cinzas de um Beyonder de Alta Sequência… Os selos centrais dentro do Portão Chanis…" As preocupações de Klein diminuíram um pouco. Ele rapidamente pensou em outras coisas.

— Capitão, também podemos pedir reforços dos Punidores Mandatários e da Mente Coletiva da Maquinaria; eles deveriam ter itens sagrados semelhantes!

Klein de repente teve um golpe de inspiração ao murmurar para si mesmo: — O caso de Lanevus estava originalmente sob a alçada dos Punidores Mandatários. O Velho Neil e eu estávamos lá para ajudar quando um de seus membros mais velhos perdeu o controle…

Enquanto ele falava suavemente, sua voz cresceu para um crescendo.

— Capitão, você pode perguntar aos Punidores Mandatários se o membro que perdeu o controle estava rastreando ou mantendo Megose sob vigilância?

— Você está suspeitando que ele perdeu o controle porque foi corrompido pelo bebê no estômago de Megose? Eles eram responsáveis por Megose quando a investigação estava acontecendo... — Dunn respondeu sério. — Não podemos adiar mais. Vá para a Sra. Orianna e o resto. Vou aproveitar este tempo para enviar um telegrama para primeiro pedir ajuda à Santa Catedral, depois informarei os Punidores Mandatários e a Mente Coletiva da Maquinaria. Sim, também terei que enviar um telegrama para o departamento de polícia e ver se eles arranjam uma desculpa para evacuar os cidadãos próximos.

— Tudo bem. — Klein havia dado alguns passos para fora da sala quando de repente se lembrou de algo. Pensou na coincidência da visita repentina de Megose.

A imagem do prédio com a chaminé vermelha surgiu em sua mente. Ele se virou rapidamente e disse a Dunn: — Capitão, mais uma coisa. Você se lembra das coincidências de que falei? A pista para o caderno da família Antigonus na casa oposta ao sequestro, Ray Bieber que não conseguiu sair de Tingen a tempo, Hanass Vincent se expondo por causa de uma coincidência e como um membro da Ordem Aurora perdeu a vida por acaso em cima de mim, etc.

— Todas essas coincidências são muito sutis e difíceis de detectar, mas o fato de que Megose veio de repente nos procurar logo após descobrirmos a carta de Lanevus é muito óbvio e direto. Essa coincidência já foi revelada diante de nós, não está mais escondida! Acho que a pessoa por trás disso logo estará no centro do palco!

— Além disso, por que Madame Sharon correria o risco de matar o membro do Parlamento Maynard? Isso também é uma coincidência?

Dunn pensou sobre isso e deu uma resposta solene: — Vou incluir este ponto no telegrama.

Klein não perdeu mais tempo. Ele saiu do escritório e foi direto para a sala de contabilidade no lado oposto.

A Sra. Orianna estava preparando o orçamento para os últimos três meses do ano. Ela queria completá-lo com antecedência, caso o capitão o esquecesse novamente. Quando viu Klein entrar, ela o cumprimentou com um sorriso.

— Rapaz, que reivindicações você tem que apresentar hoje?

Klein suspirou.

— Sra. Orianna, estaremos de folga hoje. Volte para casa imediatamente.

Orianna congelou por um tempo, olhando atordoada para o rosto sério diante dela.

Alguns segundos depois, ela se levantou em um alvoroço.

— Tudo bem.

Klein acrescentou rapidamente: — Ajude-me a informar o restante dos funcionários do escritório e do arsenal. Vou informar Rozanne.

— Sim! — Orianna nem fez as malas. Ela pegou sua bolsa e saiu correndo do escritório de contabilidade.

Ela se virou e olhou para Klein depois de entrar no corredor. Ela desenhou uma lua carmesim perto do peito e disse: — Todos vocês serão abençoados pela Deusa!

“Obrigado…” Klein respondeu em silêncio. Ele passou pela divisória para a área da recepcionista apenas para ver Leonard conversando com Megose sobre Lanevus, sua expressão rígida.

Klein inclinou-se para Rozanne enquanto enchia um copo de água morna. Ele então sussurrou: — Vá para casa, é perigoso aqui. Volte amanhã.

Rozanne abriu a boca em choque, mas fechou-a novamente depois de ver a expressão severa de Klein.

Ela abaixou a cabeça e fez as malas por cerca de dez segundos antes de pegar sua bolsa e sair da área da recepcionista.

Assim que ela passou por Klein, ela mordeu o lábio e sussurrou: — Para ser honesta, eu respeito os Falcões Noturnos tanto quanto odeio outras pessoas que se tornam Beyonders…

…

Depois de ver os funcionários evacuarem a Companhia de Segurança Espinho Negro, Klein trouxe água morna para Megose, dobrou as costas e colocou-a na mesa à sua frente.

— Tenho algo a resolver, volto em breve.

Ao se levantar, ele aproveitou a oportunidade para se inclinar em direção ao ouvido de Leonard e sussurrou: — Mantenha-a aqui.

Leonard cerrou os dentes e abriu a boca em um sorriso. Ele continuou sua conversa com Megose e notou que Megose estava ficando um pouco inquieta, como se estivesse perdendo o foco.

Klein voltou ao escritório do capitão, apenas para perceber que Dunn já havia ido para o subsolo. Havia um telegrama sobre a mesa. Foi a resposta dos Punidores Mandatários.

“Sim. Estaremos lá imediatamente.”

“Sim… O Punidor Mandatário perdeu o controle por causa de Megose…” Klein não conseguia se acalmar enquanto caminhava para o corredor. Ele não sabia se esperava que o capitão recuperasse as cinzas sagradas ou que chegassem reforços.

“Eu me pergunto se os Beyonders de alta sequência podem se teletransportar… Acho que não…” Ele andou algumas vezes, sentindo-se subitamente em paz. Viu que as lâmpadas de gás em ambos os lados do corredor agora estavam tingidas de um azul fraco.

Em meio à escuridão, Dunn seguiu as escadas até o corredor. Em sua palma havia uma caixa quadrada de cinzas do tamanho de uma palma.

Esta caixa parecia feita de prata pura, mas também parecia ossos humanos. Foi esculpida com muitos padrões misteriosos. Klein sentia mais frio à medida que se aproximava da caixa, era como se o frio estivesse se infiltrando rapidamente em seu sangue.

O rosto de Dunn estava banhado por uma luz azul gelada. Ele disse a Klein: — Vá para Portão Chanis e escolha um Artefato Selado com a maior habilidade ofensiva. Decida exatamente qual deles com seu próprio julgamento. Já contei a Seeka e aos Guardiões lá dentro. Tome nota das ameaças ocultas. Desses, existem três Artefatos Selados de Grau 2, que são…

— Oh, agora que tirei as cinzas de Santa Selena, Seeka e os Guardiões não podem deixar suas posições agora.

Nesse ponto, Frye e Royale estavam na casa de Kenley para os preparativos do funeral. O Arcebispo da Catedral da Santa Selena tinha ido ao campo para pregar.

— Tudo bem. — Klein não hesitou, voltando-se imediatamente para o porão.

Quando estava se aproximando do cruzamento, Klein parou de repente. Ele sabia que a maioria dos Artefatos Selados atrás do Portão Chanis na cidade de Tingen eram de Grau 3 e não teriam muito efeito sobre o bebê no estômago de Megose. Este, no mínimo, uma criatura lendária.

"O Emblema Sagrado do Sol Mutante pode funcionar, mas demora muito para surtir efeito. Não é adequado para isso… Existem apenas três Artefatos Selados de Grau 2 na cidade de Tingen, e todos eles são artefatos muito perigosos que podem facilmente resultar em minha morte… Eu estimo que seus poderes sejam quase os mesmos do meu Amuleto do Sol Ardente, então eu não posso ter muitas reservas depois. Usarei o Amuleto do Sol Ardente sem qualquer hesitação! Seria definitivamente tão poderoso quanto um Artefato Selado de Grau 2; afinal, ele tem o poder do sangue divino nele…" A mente de Klein girou enquanto ele assentia indiscernivelmente.

Ele procurou o Amuleto do Sol Ardente e o apito de cobre de Azik em seu bolso, mas ficou surpreso ao descobrir que a sensação do último estava de volta.

Independentemente de ser útil ou não, Klein pegou um conjunto de papel e caneta usado para adivinhação e escreveu uma mensagem curta.

"A pessoa que tornou meu destino desarmônico e roubou o crânio de seu filho apareceu. Ele providenciou para que Megose entrasse na Companhia de Segurança Espinho Negro no nº 36 da Rua

Zouteland. É altamente provável que Megose esteja abrigando o filho de um deus maligno.”

“A situação é muito urgente.”

Ele guardou a caneta e dobrou o pedaço de papel. Klein pegou o apito de cobre no cruzamento e soprou, depois observou o esqueleto gigante do mensageiro aparecer diante dele.

Capítulo 206 - Artefatos Selados de Grau 2

No corredor do porão profundo e sereno, o mensageiro de osso de quase quatro metros de altura desapareceu diante dos olhos de Klein após pegar a carta.

Quando tudo o que restou dos arredores foram as clássicas lâmpadas de gás embutidas nas paredes, ele guardou o apito de cobre de Azik e caminhou em direção ao Portão Chanis.

Enquanto escrevia a carta, ele já havia decidido qual Artefato Selado escolher.

Em primeiro lugar, seria quase impossível para os Artefatos Selados de Grau 3 terem qualquer efeito sobre o bebê no ventre de Megose. A menos que fosse um item como o Emblema Sagrado do Sol Mutante, que tinha poderes ocultos.

Mas, naquele exato momento, em tal situação, Klein não estava com vontade de explorar ou pesquisar um segredo que poderia ou não existir. Além disso, a maioria dos Artefatos Selados carregava um certo nível de perigo para o usuário. Assim, Klein eliminou os Artefatos Selados de Grau 3 que enfraqueceriam o usuário sem afetar o inimigo.

Em segundo lugar, os Falcões Noturnos de Tingen não tinham nenhum Artefato Selado de Grau 1 e apenas três artefatos de Grau 2. Esse era originalmente um segredo que Klein não tinha permissão para saber, mas devido à urgência da situação, Dunn fez uso de uma cláusula de emergência e contou a ele a situação geral.

Dunn Smith não poderia segurar nenhum outro Artefato Selado ao mesmo tempo enquanto segurava as cinzas de Santa Selena.

E atrás do Portão Chanis da cidade de Tingen, havia três Artefatos Selados de Grau 2: 2-030, 2-078 e 2-105.

O nome de 2-030 era — Veneno Inesgotável. Originou-se de um Beyonder com um nome de Sequência desconhecido que de repente enlouqueceu e cortou o pulso para cometer suicídio. Ele deixou seu sangue fluir para um copo de prata comum. Mas quando seu sangue secou, a taça de prata não se encheu e o líquido na taça tornou-se cristalino e sedutor. Foi uma tentação que até mesmo um Beyonder de Sequência 5 falhou em resistir. Após beber o líquido, morreu envenenado na hora.

Depois que a pessoa morria, o veneno escorria por seus poros e se acumulava novamente. Seu volume era o mesmo de antes de ele beber. Nada a mais, nada a menos.

Dunn disse que os pesquisadores da Santa Catedral suspeitavam que o veneno poderia matar um Beyonder de alta sequência. No entanto, a questão estava no fato de que era quase impossível para um Beyonder de alta sequência ser tentado a beber. Além disso, as características de 2-030 eram óbvias, então ninguém iria consumi-lo por acidente. Se alguém quisesse envenená-los, tinham que primeiro capturá-los, tomar o controle deles e depois forçar o líquido goela abaixo. Mas então, por que se dar ao trabalho?

2-030 tentaria constantemente os seres vivos ao seu redor a bebê-lo. O usuário tinha que estar totalmente focado em resistir ao seu poder. Qualquer pequena negligência faria alguém beber o veneno como se fosse natural fazê-lo.

Quando Dunn terminou sua descrição, Klein decidiu, quase instantaneamente, não escolher aquele Artefato Selado.

O nome de 2-078 era — Porta da Morte. Sua aparência era como uma porta de madeira normal. Qualquer coisa viva que passasse por ela morreria instantaneamente. Nenhum Beyonder de Alta Sequência jamais havia participado do teste.

Ele possuía características vivas e constantemente tentava escapar. Poderia mudar sua aparência e se disfarçar em portas pré-existentes. Se o usuário cometesse algum erro, ele perderia o controle. Então, precisaria ter cuidado e não passar por nenhuma porta perto dele. Ele teria que tentar esperar no local original por ajuda ou quebrar uma parede para escapar.

Klein pensou em usar 2-078, mas depois de reavaliar os dois últimos, sentiu que a intuição de uma criatura lendária seria muito aguçada e seria capaz de diferenciar qualquer porta que fosse a Porta da Morte.

No final, ele decidiu escolher 2-105.

O nome do Artefato Selado era — Ladrão de Vasos Sanguíneos. Parecia um vaso sanguíneo espesso e endurecido. Qualquer um que o tocasse, independentemente de estar protegido ou não, teria sua vida roubada. No começo, não seria óbvio. Mas, se alguém não quebrasse o contato com ele, os efeitos seriam visíveis meia hora depois. Dunn disse que um herege de Sequência 5 o segurou por duas horas. Ele se transformou de um homem musculoso na casa dos trinta em um velho encurvado que tinha pele flácida, cabelos brancos finos e dentes faltando.

A característica mais importante do 2-105 era que a pessoa que o usava teria a chance de roubar uma habilidade de um alvo dentro de um alcance específico. Mesmo os Beyonders de alta sequência poderiam ter suas habilidades roubadas, mas a probabilidade era menor.

Dentro de um período de dez minutos, a pessoa que foi roubada perderia a habilidade correspondente, enquanto a pessoa que usava o item seria capaz de usar a habilidade com maestria. Dez minutos depois, a habilidade desaparecia e a pessoa roubada precisaria esperar alguns dias para se recuperar.

“Independentemente de funcionar ou não, pelo menos aumentará a probabilidade de sucesso de cinco por cento para dez por cento. Afinal, sou o Rei do Amarelo e do Preto que dá sorte… Além disso, nosso principal objetivo é apenas nos precavermos e nos prepararmos para enfrentar o pior cenário. Não teremos necessariamente que agir… Esperançosamente, os reforços chegarão em breve…” Klein parou do lado de fora da sala de serviço, sem mostrar mais sinais de hesitação.

Sobre os efeitos negativos do Artefato Selado 2-105, ele não estava preocupado porque não planejava usar o artefato sozinho…

Seu plano era dar a Leonard, pois ele já tinha o Amuleto do Sol Ardente e o apito de cobre de Azik, que ele não tinha ideia se ainda seria suprimido.

“Meu querido Poeta, é hora de você revelar seu verdadeiro segredo…” Klein murmurou e viu Seeka Tron parada na sala de plantão.

Com seus cabelos brancos e olhos negros, a autora de meio período permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — Por que você não vigia o Portão Chanis? Eu sou mais forte e mais experiente do que você.

“Mas você não tem Amuletos do Sol Ardente…” Klein respondeu com um sorriso, — Senhora, eu já sou um Sequência 8.

— Não seria seguro aqui também. Existem muitos Artefatos Selados que possuem traços vivos que estão ansiosos para agir. Bem, se falharmos, as pessoas aqui definitivamente não sobreviverão.

— Heh heh, nosso objetivo lá em cima é ganhar tempo e esperar por reforços. Pode ser mais seguro do que estar perto de Portão Chanis.

Seeka Tron franziu os lábios lentamente e desenhou uma lua carmesim no peito.

— Que a Deusa abençoe a todos vocês.

Como Dunn não teve tempo de escrever o documento a tempo, Klein não pôde entrar diretamente no Portão Chanis. Tudo o que ele fez foi observar Seeka Tron abrir uma pequena fresta e entrar.

Depois de alguns minutos, ela apareceu na porta e segurava um vaso sanguíneo grosso, manchado de sangue e pálido na mão esquerda.

Klein estendeu a mão para pegá-lo e imediatamente sentiu uma leve corrente surgindo em seu corpo.

...

No salão de recepção da Companhia de Segurança Espinho Negro.

Leonard já havia se livrado de seu estado rígido de antes, e sua expressão não parecia anormal enquanto falava sobre a casa recentemente descoberta que Lanevus alugou antes.

— É assim mesmo? Ele nunca me contou sobre isso antes… — Megose respondeu normalmente, franzindo ligeiramente as sobrancelhas.

Então, ela agarrou seu cabelo loiro, puxou um punhado e casualmente jogou na lata de lixo ao lado.

Leonard ficou pasmo. Ele engoliu em seco com dificuldade, e suas palmas estavam cheias de suor frio mais uma vez.

…

Klein subiu as escadas até o segundo andar com o Ladrão de Vasos Sanguíneos na mão esquerda.

Ele olhou para a porta que dava para a sala de descanso dos Falcões Noturnos, onde Dunn Smith estava parado silenciosamente em seu blusão preto. Seus olhos eram cinzentos e profundos, exatamente como quando se conheceram.

— Reapresentando-me, Falcões Noturnos, Dunn Smith.

A voz do passado soou nos ouvidos de Klein enquanto a cena de Dunn perto do cadáver de Kenley passou por sua cabeça. Havia sangue por toda a boca.

De repente, ele ficou em silêncio e se aproximou. Ele ergueu a mão esquerda e disse: — Capitão, escolhi o Artefato Selado 2-105. Pretendo deixar Leonard usá-lo.

Dunn assentiu ligeiramente. Ele não perguntou por que, mas se virou e apontou para seu escritório enquanto falava.

— A Santa Catedral enviou um telegrama. Eles disseram que reuniriam uma equipe de Beyonders fortes imediatamente e nos pediram para parar o máximo de tempo possível e tentar esperar.

— Sobre essas coincidências, eles não deram nenhuma resposta. Eu acho que eles não têm nenhuma conclusão ainda. Ou talvez, a pessoa que manuseia os telegramas não conheça a real situação e não tenha como fazer palpites. Você sabe, temos que fazer o melhor uso do tempo. Os telegramas não podem ser muito longos.

— Sim. — Klein assentiu. Ele se aproximou da divisória e olhou para fora enquanto dizia: — Como está a situação?

— Nada de estranho até agora. — Dunn olhou para a caixa de cinzas da Santa em sua mão esquerda.

Vendo como Leonard e Megose estavam se *divertindo* conversando, Klein não os interrompeu. Ele se retirou para a sala de recreação dos Falcões Noturnos e enfrentou Dunn com o corredor entre eles.

Só então, Dunn de repente soltou uma risada autodepreciativa.

— Eu esqueci algo.

— O que é? — Klein respondeu, intrigado.

Dunn olhou de soslaio para ele e disse: — Daly me disse para me explicar para você.

— Huh? — Klein ficou atordoado, pois não conseguia entender o que o capitão queria dizer.

Depois de dois segundos, antes que Dunn pudesse responder, ele de repente entendeu.

Madame Daly não respondeu imediatamente porque achou desnecessário. Ela havia encaminhado o assunto ao capitão e deixado que ele se explicasse.

“I-isso significa que não há nada sério com o capitão!”

Nesse ponto crítico, Klein de repente sentiu uma onda de alegria explodir dentro dele.

Capítulo 207 - Guardião

Dunn suspirou.

— Eu queria afastá-lo naquela época, já que faria algo que envolvia os segredos da Igreja e dos Falcões Noturnos. Mas a morte de Kenley deixou minha mente um caos. Naquele momento, tudo que eu conseguia pensar era uma desculpa desajeitada, dando assim a você a oportunidade de testemunhar o que eu estava fazendo.

— Que segredo é esse? — Klein pressionou, agora mais à vontade.

Ele quase se esqueceu da ameaça do filho do deus maligno ou da existência de uma criatura lendária lá fora.

Dunn ponderou suas palavras e disse: — Pode haver uma lei no misticismo. Heh, embora eu não tenha lido muitos livros, ainda estou ciente do que significa uma lei.

— Esta lei é chamada de ‘Lei da Indestrutibilidade das Características Beyonder’.

— As características de um Beyonder nunca são destruídas ou reduzidas. Só é passado de um operador para outro.

Os olhos de Klein se arregalaram. De repente, ele percebeu e perguntou pensativo: — Por exemplo, os Artefatos Selados, objetos misteriosos ou ingredientes principais de uma poção que são deixados para trás por Beyonders que perderam o controle?

— Correto. — Dunn assentiu solenemente. — Este não é apenas o caso dos Beyonders que perdem o controle; também é o mesmo para os Beyonders normais depois que eles morrem.

— O mesmo… — Klein meditou sobre a descrição de Dunn, agora tendo uma vaga ideia do que o capitão estava fazendo.

De repente, ele se lembrou de quando o palhaço de terno morreu. Ele se lembrou da esfera de sangue azul do tamanho de um polegar que estava suspensa ao lado do cadáver do palhaço de terno. A explicação de Frye era que sempre haveria estranhas transformações depois que um Beyonder morria.

Dunn continuou com seus olhos cinzas profundos, — Mas o que é diferente sobre os Beyonders que perdem o controle é que um Beyonder que morre normalmente não deixa para trás ingredientes ou objetos. E-eles são equivalentes a uma poção, uma poção que corresponde às suas Sequências, exceto que lhes falta uma certa quantidade de ingredientes suplementares.

“Equivalente a poções… Equivalente a poções!” Klein semicerrou os olhos quando um lampejo de inspiração passou por sua mente. A escuridão sem fim em sua mente foi iluminada naquele instante.

De repente, entendeu muitas coisas, descobrindo por que os Caminhos Beyonders não seriam quebrados, mesmo que as criaturas usadas como ingredientes principais estivessem extintas.

Além de usar substitutos, pode-se simplesmente usar os restos mortais dos Beyonders!

“Essa também deve ser a razão pela qual eles só distribuíram poções completas nas Sequências mais altas! Outra razão é evitar que a fórmula seja revelada a pessoas adeptas de rituais de adivinhação ou mediunidade…” Muitos palpites passaram pela cabeça de Klein.

Dunn olhou para a sala de recreação e explicou com uma voz profunda: — Alguns anos atrás… bem… não consigo me lembrar exatamente quantos anos foram, mas eu não era o capitão dos Falcões Noturnos naquela época. Percebi esse problema inesperadamente e, após interagir com Daly, que acabara de se tornar uma Beyonder, imediatamente enviei um relatório à Santa Catedral. A Santa Catedral me disse para manter isso em segredo e me deu duas opções. Heh heh, essa também é a razão pela qual sou eu, e não Daly, quem está explicando isso para você. Quem expõe isso é responsável por isso.

— A primeira escolha foi fingir não saber de nada, assim como um grande número de capitães e diáconos dos Falcões Noturnos, e permitir que a Santa Catedral continuasse lidando com os restos mortais de Beyonders que morreram por meios normais. A segunda foi para eles me darem um ritual único e simples e as técnicas correspondentes. Isso me permitiria consumir temporariamente os itens produzidos pelas características únicas dentro de um período limitado de tempo. Bem, isso só é adequado para Sequências do mesmo caminho no meu nível ou inferior.

— Isso aumentaria minhas características Beyonders e também me tornaria mais poderoso. Em termos de habilidades relacionadas aos sonhos, meus poderes agora não são muito diferentes dos de um Sequência 6. Essa também é a razão pela qual ousei negociar com Madame Sharon.

— Então é por isso… Pensar que algo assim existe… — Klein exalou lentamente.

Ele finalmente entendeu por que não conseguia encontrar uma explicação lógica, apesar de seus melhores esforços. Isso porque não tinha todas as informações relevantes e não conseguia preencher os espaços em branco.

“Sim, isso corresponde à Lei da Indestrutibilidade das Características Beyonders… O consumo dessas características causaria uma mudança qualitativa no Capitão ao acumulá-las constantemente?” Klein permitiu que sua mente divagasse.

Depois de olhar para ele, Dunn soltou um sorriso amargo.

— Escolhi a segunda opção, mas não porque queria ficar mais poderoso. Se eu quiser me tornar mais poderoso, digerir rapidamente uma poção e receber um avanço é a melhor e mais direta maneira.

— Sim, — Klein concordou sinceramente. — Consolidar as características das poções da mesma Sequência aumentará o risco de perder o controle ao mesmo tempo em que melhora suas habilidades, certo?

Dunn balançou a cabeça solenemente. — Não, estes são os restos mortais de Beyonders normais e não de Beyonders que perderam o controle. Bem, depois que conheci o *método de atuação*, percebi que aumentaria a dificuldade de digerir a poção.

— Então por que você ainda continua? — Klein perguntou em choque.

Dunn colocou a mão no bolso, pretendendo tirar o cachimbo, apenas para descobrir que o havia deixado em seu escritório.

Ele balançou a cabeça e soltou um sorriso autodepreciativo.

— Eu apenas disse que me tornar mais poderoso não é a razão pela qual eu consumo seus restos mortais.

Tendo dito isso, ele fez uma pausa, seus olhos vagando para o brilho azul do lampião a gás do outro lado de onde ele estava.

— Eles eram todos meus parceiros... Passamos por muitas coisas juntos. Nós lidamos com monstros na escuridão e hereges insanos juntos. Alguns deles me salvaram, e eu salvei muitos deles. Caminhamos juntos na noite silenciosa. Lutamos juntos em batalhas que não são visíveis ao público em geral. Enfrentamos o perigo juntos. Tínhamos as costas um do outro.

— Eu realmente não suporto me separar deles. Lembro-me do rapaz, Hitte. Ele começou a chorar na primeira vez que partimos para uma missão perigosa. Eu me lembro de Adelaide, heh… ele era o pai de Rozanne. Certa vez, ele bloqueou uma maldição maligna para mim com o braço. Lembro-me da senhora, Dwayne, e de seu temperamento caloroso que era como o amanhecer. Ela sempre registrava silenciosamente as coisas que encontrávamos. Lembro-me de Kenley ser alguém que sabia fazer muitas coisas como tocar violão de sete cordas, cantar, contar histórias, mesmo não sendo alto. Ele era mais poeta do que Leonard… Sinto muita falta deles.

— Eu esperava continuar lutando com eles, continuar lidando com os monstros na escuridão, lidar com os hereges loucos, proteger a cidade de Tingen com eles. Assim, escolhi consumir seus restos mortais.

Os olhos cinzentos de Dunn pareceram piscar. Sua personalidade confiável e firme quebrou consideravelmente naquele momento.

Seus lábios se arquearam levemente enquanto ele continuava, — Eles ainda estão comigo em meus sonhos. Adelaide adora ler e costuma ler no solário. Ele sempre me diz para disciplinar Rozanne e fazê-la amadurecer mais rápido, a ponto de Rozanne reclamar de eu estar ficando cada vez mais parecido com seu pai e ficar com medo de mim. Hitte é uma pessoa que não consegue ficar parada e tem que caçar na floresta todos os dias. Dwayne sempre fica na janela de seu quarto e nos observa conversando. Kenley, que entrou recentemente, criou seu próprio violão de sete cordas e canta enquanto o dedilha... Sinto muita falta deles.

— Capitão... — Klein murmurou inconscientemente. Seus olhos ficaram turvos e lacrimejantes. Ele não pôde deixar de esfregar os olhos e xingar em seu coração. "Porra. Capitão, você está me fazendo chorar..."

"Mas finalmente entendo o motivo do lento progresso do capitão, apesar de usar o *método de atuação*..." Klein soltou um suspiro silencioso.

— Infelizmente, o velho Neil morreu depois de perder o controle. Caso contrário, ele teria trazido muita alegria para nós. — Dunn retraiu seu olhar. Ele abaixou a cabeça e massageou a ponta do nariz.

Alguns segundos depois, ele ergueu a cabeça e soltou um sorriso amargo.

— Esta é uma decisão egoísta.

— Não sei quais eram os verdadeiros desejos de Adelaide, Kenley e do resto e, portanto, egoisticamente, tomei uma decisão por eles.

— Eu realmente sou uma pessoa egoísta.

— Não... — Klein balançou a cabeça.

…

No sofá da área da recepcionista, Leonard observava Megose arrancar mechas do cabelo enquanto sua expressão se tornava cada vez mais rígida.

Megose parecia cada vez mais inquieta enquanto pegava constantemente o copo para beber um gole de água. Ela olhou para Leonard com uma expressão contorcida.

— Não sei por que, mas de repente me sinto um pouco mal.

Leonard Mitchell estava prestes a responder quando de repente viu Megose estender a mão para o rosto. Ela arrancou um pedaço de carne — um longo pedaço de carne — um pedaço de carne manchado de sangue.

— Meu rosto está um pouco coçando. — Megose sorriu, um pouco envergonhada. A borda de seus lábios se estendeu até onde estavam suas maçãs do rosto, revelando uma fileira de dentes brancos e gengivas vermelhas brilhantes.

“PORRA!” Leonard xingou silenciosamente. Ele sentiu que a situação estava piorando muito rapidamente.

Com os lábios trêmulos, Leonard virou-se para ouvir quando sua expressão imediatamente ficou verde como aço.

Ele forçou um sorriso e pediu desculpas a Megose, que estava arrancando pedaços de sua carne.

— Eu preciso usar o banheiro.

— Tudo bem… — O tom de Megose tornou-se etéreo.

Ela esfregou a barriga e disse: — Meu… filho… está um pouco inquieto…

Leonard não respondeu. Apressou os passos e aproximou-se da divisória.

Depois de entrar no corredor, Leonard olhou profundamente para a caixa de cinzas nas mãos de Dunn Smith e suspirou exasperado.

Depois disso, sua expressão ficou firme.

— Capitão, receio que seja tarde demais. Temos que lidar com Megose e seu bebê imediatamente. Caso contrário, toda Tingen sofrerá perdas terríveis. Isso não é algo que pode ser evitado apenas evacuando os cidadãos ao nosso redor. Eu sei que você já enviou tal telegrama.

Dunn franziu as sobrancelhas e perguntou, extraordinariamente severo: — Tem certeza de que a situação piorou tanto?

— Sim. Em não mais de três minutos, Megose sofrerá uma mutação e seu filho descerá sobre nós — disse Leonard com certo tom.

Ao mesmo tempo, ele olhou para o grande e grosso vaso sanguíneo enrolado na mão de Klein e disse: — Artefato Selado 2-105? Deixe-me usá-lo. Posso utilizar melhor suas habilidades.

— Tudo bem. — Klein não hesitou em entregar o Ladrão de Vasos Sanguíneos a Leonard.

Isso era algo que ele pretendia fazer desde o início.

Naquele momento, Dunn puxou o colarinho e ajeitou o blusão. Ele falou com um tom determinado: — Vou sair com as cinzas de Santa Selena primeiro. Saiam depois de dez segundos; lembrem-se, saiam somente depois de terminar de contar até dez. Então, independentemente da minha condição, direcione seus ataques mais fortes para Megose e seu bebê sem perder tempo.

Dito isso, ele se virou e caminhou em direção à divisória com as cinzas.

— Capitão... — Klein soltou um grito, com os lábios secos.

— Capitão! — Leonard também gritou.

Dunn parou e olhou para trás. Ele tinha uma expressão gentil quando disse com sua voz suave: — Não se preocupem comigo. Eu não estou sozinho. Adelaide, Dwayne, Hitte e Kenley estão todos lutando ao meu lado, não importa que tipo de perigo eu enfrente.

Ele parou por um momento antes de falar, seus olhos cinzas gentis.

— Não há necessidade de ficarem muito nervosos também. Estamos protegendo a cidade de Tingen.

Seus lábios se arquearam para cima, formando seu sorriso habitual.

Depois de dizer essas palavras, ele não ficou mais. Ele atravessou a divisória com seu blusão preto atrás dele.

— Capitão! — Klein e Leonard gritaram ao mesmo tempo, suas lágrimas caindo incontrolavelmente, mas Dunn não diminuiu a velocidade.

“Somos guardiões, mas também um bando de desgraçados miseráveis que lutam constantemente contra ameaças e loucuras.”

Capítulo 208 - Choro

Bip! Bip! Bip! O telegrama colocado no gabinete do capitão de repente ganhou vida, aparentemente tendo recebido um novo telegrama.

Mas Klein e Leonard não podiam se distrair. Eles estavam contando os movimentos do ponteiro dos segundos no relógio enquanto seus olhos vermelhos se enchiam de lágrimas.

— 10.

— 9.

— 8.

…

Nesse momento, Dunn Smith carregou a caixa quadrada prateada em forma de osso para o salão de recepção com uma expressão solene.

Megose, que estava arrancando mecha após mecha de cabelo loiro, abriu uma ferida profunda o suficiente para mostrar seus ossos. Era como se ela tivesse sido acionada por alguma coisa. De repente, ela se levantou e apontou para Dunn Smith em seu blusão preto. Ela gritou:

— Você quer matar meu filho!

— Você quer matar meu filho!

Estrondo! A voz estridente e aterrorizante reverberou. Klein sentiu como se estivesse sendo atingido na cabeça por uma marreta. De repente, esqueceu-se de contar porque estava com dor de cabeça e tonto.

Sua visão ficou vermelha e parecia haver líquido escorrendo da ponta do nariz.

Ele inconscientemente olhou para o lado e viu o canto dos olhos de Leonard Mitchell. A ponta do nariz e os cantos dos lábios estavam cobertos de sangue fresco. Seu rosto estava extremamente pálido e seu corpo tremia como se estivesse prestes a cair.

“Provavelmente estou no mesmo estado…” Klein refreou seus pensamentos e continuou a contar em silêncio enquanto pulava dois números.

— 5.

— 4.

…

Impressionado com a voz terrivelmente afiada, os olhos cinzas profundos de Dunn Smith estavam cheios de veias vermelhas. Cada fio era cristalino.

Os vasos sanguíneos em seu rosto também se projetavam; cada um deles como uma cobra venenosa. Houve também um gorgolejo quando um líquido vermelho escorreu de suas orelhas também.

Apesar disso, ele se sentia tonto. Além da pausa da mão direita, sua forte força de vontade o levou a pressionar a urna de Santa Selena e abrir a tampa.

Dentro da caixa, havia uma escuridão profunda. Na escuridão, havia areia fina e resplandecente. A cena era magicamente linda, como uma noite estrelada guardada em uma caixa.

Os arredores de repente ficaram escuros e a escuridão engolfou todo o salão de recepção. No ar, havia incontáveis fios pretos, frios e lisos flutuando.

Eles avançaram em direção a Megose e a enredaram quase instantaneamente.

Não era como uma teia de aranha, mas mais como os tentáculos de alguma criatura desconhecida!

Megose já havia arrancado o globo ocular direito. Pendurava-se por um cordão fino de carne debaixo de sua órbita ocular. Ela olhou para Dunn Smith com ódio enquanto rugia: — Você deve morrer!

Bang! Dunn foi jogado para longe por uma força informe e se chocou fortemente contra a parede oposta. A parede rachou e tijolos foram jogados para cima.

Ele cuspiu um bocado de sangue fresco no chão, mas ambas as mãos ainda estavam segurando firmemente a caixa com as cinzas de Santa Selena. Ele segurou-a para salvar sua vida e evitou que caísse no chão.

Aqueles incontáveis fios pretos, frios e lisos apertaram e prenderam Megose firmemente no lugar. Não importa quantas chamas manchadas de praga surgissem de repente, ou como sua pele começasse a secretar um líquido que cheirava a enxofre, nenhuma dessas defesas causava qualquer dano aos fios que a prendiam.

— 3!

— 2!

— 1!

Klein e Leonard saíram correndo pela divisória simultaneamente. Um deles estava segurando uma fina fatia de ouro quente, e o outro já havia apontado seus cinco dedos com o Ladrão de Vasos Sanguíneos enrolado em seu pulso esquerdo para Megose.

Megose, que não parecia mais humana, lutou enquanto a carne se projetava de ambos os lados de seus ombros. Eram uma mistura de vasos sanguíneos e veias verdes, redondos como a cabeça de uma criança.

Acima das duas cabeças, rachaduras se espalharam rapidamente e aparentemente se transformaram em um par de olhos.

Megose de repente percebeu que o perigo se aproximava e abriu a boca. O canto de seus lábios estalou até as orelhas.

Ela iria lançar a Maldição da Blasfêmia para todos os inimigos que tentassem ferir seu filho!

Naquele momento, Leonard cerrou a mão esquerda em punho enquanto seu pulso dava meia volta.

Seu rosto pálido ficou lívido e os vasos se projetavam como um bando de minúsculos vermes venenosos.

— … — A Maldição da Blasfêmia de Megose ficou presa em sua garganta quando parou repentinamente.

Ela parecia ter perdido a habilidade de falar e a habilidade de evocar maldições.

Klein aproveitou a oportunidade e murmurou uma antiga palavra de Hermes em voz profunda.

— Luz!

"Eu quero luz, e haverá luz!"

De repente, ele sentiu a fina fatia de ouro coberta por padrões misteriosos ficar fervendo ao vê-la emitir uma luz ofuscante, como se tivesse se tornado um sol em miniatura.

Logo em seguida, Klein injetou mais da metade de sua espiritualidade nela e lançou o Amuleto do Sol Ardente na contida Megose!

A sala de recepção instantaneamente ficou transparente quando a escuridão e a melancolia desapareceram simultaneamente. Os finos fios pretos que emaranhavam Megose encolheram como se estivessem instintivamente evitando algo.

Mas antes de Megose obter sua liberdade, ela viu a luz do sol.

Em algum momento da luta, um buraco se abriu no teto da Companhia de Segurança Espinho Negro, e o buraco foi até o telhado do terceiro andar. O céu azul brilhante e a luz do sol ofuscante brilhavam simultaneamente.

A fina fatia de ouro combinou com a luz do sol acima de Megose e imediatamente expandiu de tamanho. Passou de uma luz esférica para uma esfera com inúmeras chamas espiralando ao seu redor.

Estrondo!

O prédio inteiro tremeu vigorosamente e as janelas de vidro das ruas próximas se estilhaçaram.

No entanto, o poder da luz esférica concentrou sua força em seu núcleo, sem se dissipar muito.

Envolveu Megose, e a luz era tão forte que Klein, Dunn e Leonard não conseguiam abrir os olhos.

Klein segurou as lágrimas e olhou com os olhos semicerrados. Ele viu que a luz havia se dispersado, mas as chamas ainda estavam subindo. Entre eles, havia muitas cinzas negras dançando no ar.

Megose e o bebê em seu estômago não estavam à vista. Assim como a mesinha de centro, copo d'água, jornal e sofá.

“Está acabado? Acabamos com o filho de um deus maligno antes que ele descesse a este mundo, levando *Sua* mãe ao mesmo tempo?” Klein ainda não conseguia acreditar.

Sua experiência em jogar videogames lhe disse que o chefe final não poderia ser resolvido tão facilmente!

De repente, ele sentiu arrepios por toda parte. Seus instintos de Palhaço lhe diziam que havia um perigo extremo se aproximando!

Sem pensar, Klein rolou para a esquerda abruptamente.

Nesse momento, um longo braço com uma lâmina de osso branco extremamente afiada cortou o local, aparentemente do nada. A monstruosidade tinha uma beleza anormal e flutuava no ar. Era incrivelmente rápido e quase impossível desviar de seus ataques.

Whoosh!

As roupas de Klein no lado direito do peito foram rasgadas, sua pele rompida e sua carne, junto com seus ossos, foi dividida em duas!

A ferida era tão profunda que ele quase podia ver um de seus pulmões.

Se não fosse porque ele sentiu o perigo se aproximando de antemão e se esquivou a tempo, aquele golpe o teria cortado ao meio.

Mas, mesmo assim, Klein desacelerou. Uma dor extrema encheu sua cabeça e dispersou sua consciência.

No final da lâmina de osso branco, uma figura voou rapidamente. Se não fosse pelo tamanho da barriga, talvez ninguém pudesse identificá-la como Megose.

Seu cabelo e vestido foram totalmente queimados. A pele de seu rosto e corpo estava carbonizada e descascando, *escama após escama*. Seu nariz havia derretido, deixando apenas dois pequenos buracos negros para trás. Seus globos oculares estavam longe de serem vistos, e havia fracas chamas brancas dançando nas órbitas vazias.

As duas *cabeças* que surgiram de ambos os lados dos ombros de Megose foram queimadas. Seu braço esquerdo havia se tornado a lâmina de osso branco que ela segurava; parecia demoníaca, mas sagrada.

Criiik!

Enquanto o chão tremia, Megose ignorou Dunn e Leonard, bem como os fios finos, pretos, frios e lisos que se lançavam contra ela novamente. Ela foi para Klein, que parou depois de rolar. Mirou a lâmina de osso branco no pescoço de Klein e estava prestes a cortar.

De repente, ela ouviu uma voz que continha um rico tom blasfemo.

“Renda-se!”

Leonard ergueu a mão esquerda e apontou a palma para Megose. O Artefato Selado 2-105 enrolado em seu pulso havia se transformado de um vaso sanguíneo grosso e pálido e manchado de sangue em um *intestino* carmesim que havia se expandido a ponto de parecer prestes a explodir.

Com a ajuda do Ladrão de Vasos Sanguíneos, Leonard havia roubado com sucesso a Maldição da Blasfêmia de Megose e estava tentando usar seu poder para assumir o controle dela!

Apenas uma habilidade do nível dela era eficaz!

Sob a influência da Maldição da Blasfêmia, Megose dobrou a cintura e seus joelhos tremiam constantemente. Seus movimentos pararam quando os fios negros a cercaram como se tivessem encontrado uma presa deliciosa. Klein também aproveitou a oportunidade para rolar na direção oposta, deixando um rastro de sangue carmesim fresco atrás de si.

No entanto, ele teve algum alívio de sua dor extrema e enfiou a mão no bolso. Pegou o último Amuleto do Sol Ardente.

Ele aproveitou a oportunidade quando Megose estava parada para acabar com ela, de uma vez por todas!

Se ela resistisse até que o *bebê* nascesse, o resultado estaria além da imaginação deles!

Estrondo!

A cabeça de Megose explodiu sozinha. Sua pele carbonizada e sua carne voaram em todas as direções.

Mas seu corpo sem cabeça aproveitou a oportunidade para se livrar do efeito da Maldição da Blasfêmia!

Estrondo! O corpo carbonizado de Megose se transformou em um projétil que disparou em direção a Leonard. Como a Maldição da Blasfêmia foi interrompida à força, Leonard foi temporariamente congelado no local.

Naquele momento, Dunn Smith ainda estava segurando a urna de Santa Selena com força. Seu rosto estava anormalmente pálido, e os fios pretos e frios que foram criados ainda estavam longe de cercar Megose.

Crick!

Megose se chocou contra Leonard, jogando-o contra a parede. A parede desabou com o impacto.

Os ossos de Leonard quebraram, e havia sangue saindo de sua boca incessantemente. Mesmo com vontade de lutar, ele desmaiou instantaneamente.

Megose levantou sua lâmina de osso branco, mas os incontáveis fios negros que emanavam da urna de Santa Selena a envolveram novamente e estavam prestes a prendê-la ao chão.

Sem o luxo de tempo para cuidar de seus ferimentos, Klein rapidamente pegou o amuleto.

Quando ele ia recitar o antigo encantamento de Hermes, algo de repente soou na sala profunda, escura, mas silenciosa.

— Waaa!

Era o choro de um bebê.

Capítulo 209 - Luz

— Waaa!

O bebê no estômago de Megose chorou. Ele se contorceu, querendo vir a este mundo em uma tentativa de ajudar sua mãe a escapar de sua situação.

Os fios pretos, frios e lisos pareciam sofrer um choque ao serem suprimidos por uma força invisível que os fazia recuar para trás.

— Waaa!

Dunn e Klein ficaram tontos ao mesmo tempo. Eles sentiram suas gargantas se contraírem involuntariamente quando suas passagens de ar contraídas os sufocaram instantaneamente.

Líquido carmesim fluiu de suas narinas, olhos e ouvidos. Todos os seus vasos sanguíneos pareciam ter rompido.

Se não fosse pelo fato de Klein ter sofrido a tortura de ouvir os murmúrios e delírios toda vez que se dirigia para o mundo acima da névoa cinza, assim como Dunn segurando as cinzas de Santa Selena, eles definitivamente teriam desmaiado instantaneamente, assim como Leonard Mitchell.

O corpo sem cabeça de Megose se virou e *olhou* para Klein, que viu sua pele carbonizada e carne descascando no chão, e a sagrada, mas maligna lâmina de osso branco.

Tendo escapado de sua influência graças à sua rica experiência, Klein imediatamente sentiu um formigamento no couro cabeludo e esqueceu a dor no lado direito do peito. Ele parecia testemunhar seu ataque inimigo contra ele maniacamente, não lhe dando tempo para recitar o encantamento, infundir espiritualidade e jogar o Amuleto do Sol Ardente.

Quando estava prestes a se esquivar do ataque, Klein viu Megose parar de repente. Ele viu o blusão preto de Dunn Smith esvoaçando, e o capitão diagonalmente à sua frente enterrou a cabeça. Havia vários objetos grossos se contorcendo em suas costas como se fossem cobras venenosas ou tentáculos — ou monstros!

Dunn estava usando suas habilidades como Pesadelo para impedir com força os movimentos de Megose.

Bam! Bam! Bam! Com uma mera luta de Megose, os objetos espessos semelhantes a tentáculos que se projetavam das costas de Dunn explodiram ao mesmo tempo!

Uma grande quantidade de sangue espirrou, cobrindo todos os cantos da sala como chuva.

Dunn não ficou desapontado com o resultado, pois o sangue havia sido absorvido pelos fios negros criados pelas cinzas de Santa Selena.

Eles foram absorvidos!

Os incontáveis fios frios, lisos e parecidos com tentáculos entraram em frenesi. Eles avançaram como um enxame e amarraram Megose com força, envolvendo-se em torno de sua barriga protuberante e contorcida.

“Uma oportunidade!”

Klein estava tão nervoso quanto empolgado. Ele se preparou para gritar a antiga palavra de Hermes — Luz.

— Waaa! Waaaa! Waaaa!

O choro de um bebê pôde ser ouvido mais uma vez, mais frequente e mais incessante desta vez!

Os incontáveis fios pretos de repente pararam, recuando e tremendo novamente como se tivessem sido atingidos por um raio.

A expressão de Dunn mudou quando ele percebeu que Megose estava prestes a se libertar. Sem hesitar, retraiu a palma da mão direita, formou uma garra e a esfaqueou em seu próprio peito — seu peito esquerdo!

Ele rapidamente puxou a mão direita, seus dedos seguravam um coração sangrento com força. Era um coração ainda batendo que trazia consigo a serenidade da noite e um sonho.

“Capitão…” Klein assistiu impotente enquanto Dunn Smith enfiava o coração na urna contendo as cinzas de Santa Selena. Sua visão rapidamente embaçou.

Whoosh! Whoosh! Whoosh!

O choro que parecia um pesadelo noturno ressoou. Os incontáveis fios frios e serenos mais uma vez retomaram seus esforços enquanto se envolviam firmemente em Megose!

Desta vez, eles não afrouxaram as amarras, apesar dos gritos vindos do bebê no estômago de Megose. Na verdade, eles até selaram os sons aterrorizantes dentro do corpo!

As lágrimas de Klein caíram junto com seu sangue. Ele pronunciou um termo simples em Hermes com uma voz profunda, — Luz!

“A luz que ilumina a escuridão! A luz que traz calor!”

Ele infundiu quase toda a sua espiritualidade remanescente na fina peça de ouro gravada com símbolos misteriosos, fazendo com que sua mente imediatamente ficasse em branco e tonta.

Tendo reunido o que restava de suas forças, Klein lançou o Amuleto do Sol Ardente em Megose, que ainda estava presa pelos incontáveis fios pretos.

Os fios negros não se retraíram desta vez, não tendo seguido seus instintos, como se estivessem sendo controlados por alguém.

Tum! Tum!

O coração fresco de Dunn ainda batia dentro da caixa contendo as cinzas de Santa Selena.

A luz do sol mais uma vez brilhou pelo buraco no teto, iluminando através de todos os três andares, direto para a Companhia de Segurança Espinho Negro, como se fosse um pilar corpóreo.

Foi guiada aqui pelo Amuleto do Sol Ardente, e focada em Megose.

A luz do sol se fundiu com o topo do monstro sem cabeça e então explodiu como o sol!

Estrondo!

No esplendor branco ardente, Klein fechou os olhos. Esta última cena ficou profundamente gravada em sua mente.

O corpo de Megose perdeu o braço esquerdo, a cabeça e vários pedaços de carne. Seu corpo carbonizado desmoronou instantaneamente. A criatura meio ilusória e aterrorizante dentro de seu corpo não tinha mais o suporte de um corpo físico e não conseguiu completar o último estágio de sua transformação. Transformou-se em uma bola furiosa de gás preto, dissolvendo-se em meio à luz e às chamas.

Estrondo!

O prédio inteiro tremeu violentamente, mas isso foi apenas devido à energia liberada do Amuleto do Sol Ardente.

O amuleto era diferente de uma bomba normal. Seus poderes estavam concentrados, mas contidos!

Klein lutou para estabilizar seu corpo. Ele abriu os olhos e olhou para frente alguns segundos depois.

Ele viu que as paredes haviam desmoronado. Viu um círculo carbonizado onde Megose ficava. Surpreendentemente, o chão derreteu apenas ligeiramente.

Ele viu uma placenta queimada e ensanguentada no chão. Viu Dunn Smith parado no local, ainda vestindo seu blusão preto. Ele viu o coração na caixa das cinzas de Santa Selena ainda batendo devagar. Ele viu Leonard Mitchell deitado no lado oposto; seu estado era desconhecido.

O exausto Klein sentiu-se eufórico e sentiu que ainda poderia usar magia ritualística para salvar o capitão. Ele sentiu que Megose e seu bebê estavam realmente acabados. Não, era mais correto dizer que este havia sofrido uma interrupção e foi exorcizado.

Naquele momento, Dunn Smith virou-se para olhar para Klein. Seu rosto pálido tinha uma expressão calorosa e relaxada, e sua voz ainda era suave como sempre.

— Salvamos Tingen.

Depois de dizer isso, foi como se tivesse voltado aos vinte anos. Ele não parecia mais severo e sério quando piscou para Klein com o olho esquerdo.

A expressão de Klein congelou. Ele viu o coração na caixa das cinzas de Santa Selena parar de bater. Ele se transformou em uma bola de luz resplandecente antes de se espalhar pelos arredores. Viu o capitão cair para trás, os braços perdendo a força.

Parecia que a cena era composta por uma série de pinturas, mas Klein não podia fazer nada para impedir.

Tum!

A caixa com as cinzas de Santa Selena caiu no chão, assim como o coração de Klein.

Thud! Thud! Mesmo que a caixa não estivesse coberta, a escuridão dentro da caixa selava a abertura, impedindo que as resplandecentes cinzas caíssem. A caixa rolou para longe em direção a Klein.

Dunn Smith caiu no chão destruído, seus profundos olhos cinzas perderam todo o brilho. Ele estava olhando para o buraco no teto, a luz do sol caindo em seu rosto.

“Capitão!” A visão de Klein embaçou mais uma vez. Ele queria gritar, mas aquela palavra e as palavras subsequentes estavam presas em sua garganta.

“Nós sentimos sua falta também…”

Naquele momento, a caixa contendo as cinzas de Santa Selena rolou até seus pés.

De repente, Klein sentiu uma dor no peito, suas pupilas se contraíram violentamente enquanto ele congelava no lugar.

Ele olhou para baixo para ver uma palma ligeiramente pálida, encharcada de sangue, saindo do lado esquerdo de seu peito.

“Megose não está morta… Não, um novo inimigo… O cérebro por trás das cenas… Eu vou morrer?”

Klein rapidamente perdeu a consciência, seus olhos quase perderam o foco. Seu corpo caiu para o lado.

Sua respiração diminuiu gradualmente e ele finalmente sentiu a palma da mão recuar rapidamente. Viu um par de botas de couro novinhas em folha e uma mão estendida para baixo, uma mão ligeiramente pálida.

Ele agarrou a urna das cinzas de Santa Selena.

A visão de Klein escureceu e ele perdeu toda a consciência.

…

Objetos queimados e quebrados estavam espalhados na agora destruída Companhia de Segurança Espinho Negro, mas não havia um único som, era como um cemitério.

Alguns minutos depois, o corpo de Leonard Mitchell se moveu, seus olhos se abriram lentamente.

Ele se apoiou com dificuldade e examinou os arredores. Ele viu Dunn Smith no chão. Também viu Klein, que estava com os olhos arregalados enquanto um olhar de choque estava estampado em seu rosto. Dunn e Klein tinham ferimentos visíveis no lado esquerdo do peito.

“Não...” Leonard espremeu a palavra de sua garganta enquanto cambaleava em direção ao cadáver de Klein, que não estava longe de Dunn.

Ele continuou verificando-os, indo entre os dois repetidamente, mas tudo o que podia fazer era aceitar essa verdade irreversível.

Os joelhos de Leonard se dobraram e ele caiu no chão. Seus olhos verdes estavam cheios de dor enquanto as lágrimas escorriam por suas bochechas, lavando o sangue e a poeira.

Ele virou a cabeça e escutou por dois segundos e de repente se esparramou para a frente. Soltou um rugido de raiva e cerrou as palmas das mãos em punhos, e bateu fortemente no chão.

Tum! Tum! Tum!

Leonard continuou chorando enquanto batia no chão. Em meio a sua tristeza havia um sentimento de claro ódio e um claro sentimento de auto-aversão.

Thud! Thud! Thud! Leonard olhou para cima quando ouviu o som de passos apressados e viu os membros dos Punidores Mandatários e da

Mente Coletiva da Maquinaria que haviam acabado de chegar ao local através de sua visão turva.

Capítulo 210 - História

Em um subúrbio de Tingen, havia uma casa com um gramado verde.

A casa tinha um jardim que começou a murchar no início de setembro. Anexada à casa havia uma chaminé carmesim.

Havia uma escrivaninha perto da janela no quarto daquela casa. Um caderno comum estava aberto sobre a mesa.

Uma mão levemente pálida abriu o caderno logo na primeira página, depois virou rapidamente para o final.

Conforme o papel virava, as fileiras de palavras apareciam fracamente.

“Regence, um membro da Ordem Secreta, vendeu o caderno da família Antigonus como um livro antigo comum por acidente devido à influência tanto do cansaço quanto das ilusões. Foi uma coincidência que fez sentido lógico.”

“Afetado pelo chamado da linhagem da família Antigonus, o caderno afeta secretamente seus donos, um após o outro. Após repetidas mudanças de proprietário, chegou a Tingen. Caiu nas mãos dos membros da Ordem Aurora — Sirius Arapis e Hanass Vincent.”

“Depois de folhear o conteúdo que apareceu temporariamente no caderno e copiar as fórmulas de poções correspondentes, Sirius e Hanass ficaram preocupados que a Ordem Secreta, que era boa em adivinhação, os encontrasse. Depois de discutirem, eles decidiram evitar o risco vendendo-o para outra pessoa.”

“Eles não esperaram pela resposta do Sr. Z; talvez porque ele ficou no porto de Enmat.”

“Através da apresentação de Sirius, Hanass conheceu Welch McGovern do Departamento de História da Universidade Khoy. Então, Hanass vendeu o caderno da família Antigonus para McGovern como um livro antigo comum.”

“Posteriormente, Sirius foi atraído pelo tesouro que se dizia existir no pico principal da cordilheira Hornacis. Ele começou a visitar a Biblioteca Deweyville e pesquisar a montanha. Ele não achou que haveria problemas, então deixou seu endereço e nome verdadeiros. Isso alinhado com sua personalidade.”

“Durante esse processo, ele conheceu Lanevus, que estava lendo informações sobre minas de ferro para armar um golpe.”

“A loucura oculta de Lanevus e sua habilidade de trapaça foram bem apreciadas por Sirius. Ele decidiu transformá-lo em um membro da Ordem Aurora. Claro, antes disso, uma investigação era inevitável.”

“Sirius secretamente informou Lanevus sobre o ritual maligno de orar ao Verdadeiro Criador para entregar ***Sua*** *prole a este mundo. Mas ele sabia que a possibilidade de sucesso de Lanevus era muito baixa, porque o nível de dificuldade do ritual era muito alto e os requisitos eram muito duros. No entanto, este último expressou seu forte interesse no assunto, tentado pela possibilidade de obter a aprovação de uma divindade. Ele planejou completar o ritual simultaneamente enquanto executava os planos de estabelecer sua siderúrgica.”*

“O astuto Lanevus percebeu que havia algo suspeito em Sirius Arapis. Mas para seu objetivo pessoal, não o expôs.”

“Ele visitou Hood Eugen no asilo mais uma vez. Eles se conheciam há muito tempo e sabiam sobre suas respectivas situações.”

“Depois de uma adivinhação sombria, o caderno da família Antigonus foi totalmente despertado. Welch e sua colega de classe morreram. O sortudo sobrevivente, Klein Moretti, o enviou para a casa de Ray Bieber sob a influência do caderno. Foi um final destinado.”

Muitas linhas foram rabiscadas e novos conteúdos se seguiram.

“Por alguma razão desconcertante e por falta de explicações suficientes, Klein não cometeu suicídio depois disso e de alguma forma conseguiu permanecer vivo.”

"Na investigação dos Falcões Noturnos sobre o caso de Welch que se seguiu, ele conheceu Dunn Smith e se juntou aos Falcões Noturnos."

"Embora já tivesse excedido a descrição de Ince Zangwill, não afetou o desenvolvimento da história."

"Bacchus e seus irmãos estavam sem sorte. Perderam a última ficha nas mesas de jogo e se afogaram em dívidas. Em uma tentativa de obter dinheiro, eles decidiram sequestrar e chantagear os indivíduos um tanto ricos."

"Quando eles estavam procurando por seu esconderijo final, eles se depararam com o quarto em frente ao apartamento de Ray Bieber."

"A essa altura, Ray Bieber já estava seduzido pelo poder que o caderno da família Antigonus oferecia. Ele esperava digerir o presente deixado por seus ancestrais."

"No entanto, ele estava em um estado semi-insano e não conseguiu fazer a melhor e mais segura escolha. Ele abandonou sua mãe morta, mas continuou permanecendo na cidade de Tingen. Ele só encontrou um local mais evasivo para realizar seu ritual de digestão. Foi verdadeiramente patético. Se fosse um pouco mais inteligente, a história poderia ter se tornado ainda mais complicada, mas sua decisão foi tomada com base em seus instintos e seu mau estado de espírito."

"Bacchus e companhia compraram armas e pegaram o filho mais novo, Elliott, do comerciante de tabaco Vickroy, e o trocariam por

um resgate.”

“Finalmente, eles realizaram o sequestro com sucesso e levaram Elliot de volta ao apartamento oposto ao de Ray Bieber. O mordomo de Vickroy foi encarregado de procurar ajuda de uma empresa de segurança.”

“Por causa da misteriosa morte de Welch, as empresas de segurança estavam com poucos funcionários. Klee encontrou por acaso um entregador e descobriu a existência da Companhia de Segurança Espinho Negro.”

“Leonard Mitchell e Klein aceitaram o trabalho. Contando com seus poderes de Beyonder, eles rapidamente salvaram o filho do mercador. Lamentavelmente, Klein não percebeu imediatamente que as pistas para o caderno da família Antigonus estavam no apartamento em frente a eles.”

“No entanto, sua espiritualidade o lembrou em seu sonho. Como tal, os Falcões Noturnos de Tingen descobriram as pistas correspondentes.”

…

“O Artefato Selado 2-049 chegou a Tingen. Com a ajuda do boneco da família Antigonus, Dunn Smith liderou os Falcões Noturnos para encontrar Ray Bieber antes de interromper seu procedimento de digestão.”

“Ray Bieber virou um monstro, e a situação saiu do controle.”

“No final, os Falcões Noturnos trabalharam habilmente juntos e cuidaram do Monstro Bieber, mas imediatamente enfrentaram o ataque de um membro da Ordem Secreta.”

Mais linhas foram rabiscadas novamente e o conteúdo original era impossível de ler.

“Leonard Mitchell, que possui um segredo, iria acabar com a situação. Antes que pudesse, Klein, que deveria estar morto, matou o membro de Sequência 7 da Ordem Secreta de uma maneira inexplicável.”

“Isso não afetou o desenvolvimento da história. Dunn Smith entrou em contato com o caderno da família Antigonus e folheou seu conteúdo. Daquele ponto em diante, ele foi secretamente corrompido!”

…

“Tendo terminado todos os seus preparativos, Lanevus enganou Hood Eugen e o usou para ajudar em seu ritual. Eles enganaram a noiva de Lanevus, Megose, para se tornar o recipiente que carregaria a prole do Verdadeiro Criador.”

“Lanevus quase não tinha possibilidade de sucesso. O problema mais grave era que mesmo Megose estando protegida pelo poder do ritual, ela não conseguiria suportar a relação sexual com a

projeção ilusória de uma divindade. Isso lhe custaria a vida no altar.”

“Naquele momento, o gentil Ince Zangwill ajudou Lanevus em segredo. Ele separou meio pedaço de um descendente com características da Morte que obteve e plantou no corpo de Megose antes do tempo.”

“Hood Eugen fez Megose entrar em um estado semi-inconsciente e a convenceu de que a projeção ilusória do Verdadeiro Criador era Lanevus. Alimentado pelo ressentimento acumulado, melancolia e opressão do distrito fabril, o ritual deu certo. Megose estava grávida da prole do Verdadeiro Criador. A divindade percebeu as coincidências, mas como ***Ele desejava romper as algemas colocadas sobre ele pelas sete divindades,*** *Ele não recusou.”*

“Hood Eugen foi contaminado.”

“Após o sucesso do ritual, o louco Lanevus recuperou sua racionalidade. Ele sabia claramente que se a prole da divindade fosse descer ao mundo, o próprio Lanevus se tornaria uma das oferendas de sacrifício. Como um mortal poderia ser o pai do filho de uma divindade? Isso era uma blasfêmia da mais alta ordem!”

“Lanevus decidiu deixar Tingen antes do tempo e deixou pistas para os Falcões Noturnos, os Punidores Mandatários e a Mente Coletiva da Maquinaria para que pudessem resolver as repercussões de suas

ações. Em última análise, havia um preço necessário para a loucura.”

“No entanto, Lanevus não escreveu a carta diretamente para os esquadrões de Beyonders. Ele pensou que isso o faria parecer estúpido.”

“Ele decidiu deixar a carta em uma das casas que alugou. Fingiu estar jogando um jogo com os Beyonders de órgãos oficiais. Como tal, ele não mencionou a contaminação de Hood Eugen e trouxe consigo tudo o que havia obtido.”

“Por via das dúvidas, ele informou Sirius Arapis da maneira mais segura que pôde. Este último não acreditou muito nele, mas podia sentir vagamente a possibilidade de sucesso.”

…

“Selena Wood acidentalmente se deparou com o verdadeiro encantamento de adivinhação do espelho mágico de seu professor de misticismo, Hanass Vincent.”

“Sua tentativa ousada foi interrompida por Klein Moretti por coincidência. Este último resolveu com sucesso este incidente sobrenatural que poderia ter causado graves baixas.”

“Os Falcões Noturnos então investigaram Hanass Vincent, que havia sido premiado recentemente. Portanto, Dunn Smith

coincidentemente viu uma imagem clara do Verdadeiro Criador em seu sonho e sofreu ferimentos graves.”

“Porém, ele não foi contaminado por conta do ocorrido. Isso teria sido notado pelos escalões superiores dos Falcões Noturnos.”

“A lesão piorou a contaminação de Dunn Smith pelo caderno da família Antigonus. Sua distração e esquecimento pioraram, e ele estava cada vez mais perto de satisfazer os requisitos de Ince Zangwill.”

…

Muitas linhas foram rabiscadas novamente.

“Sério, inacreditável! Klein Moretti percebeu a influência secreta de Ince Zangwill e viu a chaminé carmesim.”

“I-isso é porque ele foi lembrado pelo professor do Departamento de História da Universidade Khoy, Azik. Ele possui muitos segredos.”

“Mas, mesmo assim, é surpreendente o suficiente para Klein descobrir pistas reais. É inexplicável.”

“Independentemente do motivo, Ince Zangwill continuou a agir e a história continua.”

“Klein coincidentemente encontrou Sirius na biblioteca e não teve escolha a não ser matá-lo. Consequentemente, as pistas que

levavam a Lanevus foram cortadas abruptamente e a descoberta do problema foi adiada.”

…

“Klein conheceu Megose, mas sua espiritualidade o impediu de observá-la de perto. No entanto, ele não percebeu a sutil anormalidade. Isso é lógico. Nossas histórias não são planejadas aleatoriamente.”

“Ele procurou a chaminé vermelha, mas sempre optou por uma rota que não incluía seu alvo. Talvez dentro de dois ou três meses, quando estivesse no último lote, encontrasse a verdadeira casa com chaminé vermelha.”

…

Linhas e mais linhas foram rabiscadas, mais do que todas as anteriores somadas.

“O problema de Dunn Smith foi aliviado! Sua condição obviamente melhorou! Ele realmente dominou o ***método de atuação!****”*

“E isso lhe foi ensinado por Klein Moretti, que se inspirou no exemplo de Daly Simone e do Velho Neil. Não — Ince Zangwill não acreditava nisso, mas ele só poderia mudar um pouco seus planos originais.”

“Novos elementos na história entraram em jogo.”

"Azik decidiu ir para Backlund em busca de suas memórias perdidas."

"Não demorou muito até que Klein e Dunn encontrassem pistas de Hood Eugen."

…

"Para garantir que o Partido Conservador e o Novo Partido de Tingen estivessem em total oposição, Madame Sharon, que queria desabafar a loucura acumulada após sua transformação, decidiu correr o risco e assassinar o membro do Parlamento John Maynard."

"Seu motivo não era forte o suficiente, mas ela agiu de qualquer maneira. Sempre há momentos em que as pessoas não têm a mente clara o suficiente, e ela estava nessa fase. Além disso, estava confiante de que não seria descoberta."

"A esposa de Maynard encontrou a Companhia de Segurança Espinho Negro por meio do comerciante de tabaco Vickroy. Eles não a decepcionaram e rapidamente descobriram a anormalidade de Madame Sharon."

"Dunn Smith, que possuía um poder próximo à Sequência 6, decidiu agir primeiro. Ele passou o Artefato Selado 3-0271 para Kenley."

"Quando os dois e Klein voltaram para a residência de Madame Sharon, Dunn tentou puxá-la para um sonho para controlá-la à

distância.”

“Era um bom plano, mas, infelizmente, Madame Sharon tinha a estátua da Demônia Primordial ao seu lado.”

“Portanto, o plano dos Falcões Noturnos falhou. Kenley se refletiu no espelho devido ao nervosismo e se viu.”

“Madame Sharon foi eliminada enquanto Kenley morreu. Dunn se culpou e consumiu a característica Beyonder de Kenley como sempre fazia. Como resultado, seu procedimento de digestão foi interrompido e atrasado. Como tal, seu estado mental tornou-se instável.”

“Nessas circunstâncias, Leonard e Klein notaram a carta deixada por Lanevus.”

“Megose recebeu uma convocação desconcertante e chegou à Rua Zouteland. Ela entrou na Companhia de Segurança Espinho Negro e o bebê em seu estômago estava em um ponto crítico de desenvolvimento. Não conseguia parar seus impulsos.”

“Dunn fez um plano detalhado, um plano certo, mas cometeu um erro. Se ele cudiasse de Megose atrás do Portão Chanis, ele teria uma chance com a ajuda do ambiente e dos itens presentes. Se queria esperar por reforços, ele definitivamente não deveria ter tirado a urna de Santa Selena.”

“Infelizmente, a mente de Dunn não estava no lugar certo devido aos acontecimentos recentes, e ele não pensou no ponto mais crítico. O filho de uma divindade seria capaz de sentir a ameaça da urna da santa. Assim, foi acionado e passou a absorver a força de sua mãe na tentativa de nascer antes do tempo, mesmo não estando exatamente pronto.”

“Azik estava em Backlund, mas não era um Viajante, então não podia voltar tão rápido.”

Algumas linhas foram rabiscadas.

“Megose se tornou um monstro e a luta começou. Com a ajuda da urna da Santa, do Ladrão de Vasos Sanguíneos e de dois amuletos de alto nível que estranhamente apareceram, Megose morreu e o filho da divindade foi exorcizado. Dunn Smith morreu como resultado, e o poder das cinzas de Santa Selena também foi severamente danificado. Isso combinava perfeitamente com as intenções de Ince Zangwill.”

“Ince Zangwill não teve chance de se mostrar, mas isso não o impediu de atingir seu objetivo.”

“Ele matou Klein Moretti, o sujeito que vivia atrapalhando seus planos, e levou embora as cinzas de Santa Selena.”

“Ince Zangwill estabeleceu um ritual com a metade restante da característica do descendente da Morte. Ele consumiu as cinzas de Santa Selena e avançou com sucesso da Sequência 5 do Caminho da

Morte, Porteiro, para a Sequência 4 do Caminho da Meia Noite, Observador Noturno. Como tal, ele recebeu características divinas e se tornou um semideus.”

“O sol continua a brilhar intensamente sobre a terra. Quase ninguém na cidade de Tingen percebeu como escapou por pouco de um grande desastre. O Monstro Ademisaul ficaria muito confuso sobre isso.”

O caderno foi virado para a última página. Um homem de meia-idade que segurava o livro tinha cabelos loiros escuros, olhos azuis escuros quase pretos, nariz alto e lábios bem franzidos. Suas feições faciais eram como as de uma estátua e não tinham uma única ruga. Ele segurava uma pena clássica com a mão levemente pálida e escrevia uma linha com clareza, sem mergulhar na tinta.

Ele terminou com uma frase simples.

“A história de Tingen termina aqui.”

Os papéis farfalharam quando ele fechou o livro, deixando apenas uma capa marrom.

Capítulo 211 - Funeral

No porão da Catedral de Santa Selena, na sala da guarda do lado de fora do Portão Chanis.

Leonard Mitchell estava apoiado nas costas da cadeira, com as pernas apoiadas na mesa. Seus olhos estavam vagos sem qualquer foco.

Mesmo tendo sido curado usando magia ritualística, ele ainda parecia terrível, como se tivesse obtido alívio de uma doença grave sem se recuperar totalmente.

No momento, os poderosos Beyonders enviados pela Santa Catedral estavam criando outro selo atrás do Portão Chanis desde que as cinzas de Santa Selena foram perdidas. Eles tinham opiniões conflitantes; alguns queriam preencher a lacuna de poder usando um novo item sagrado, enquanto outros acreditavam que não havia necessidade de passar por todos os problemas. Afinal, para a Igreja da Deusa da Noite Eterna, itens sagrados eram raros e incrivelmente preciosos. O que eles sugeriram foi diminuir a presença dos Falcões Noturnos em Tingen e transferir os artefatos com características vivas ou difíceis de selar para a sede na Catedral da Serenidade na diocese de Backlund, deixando apenas para trás aqueles que poderiam ser controlados com mais facilidade.

Eles pretendiam enviar um telegrama para propor uma reunião dos superiores, para obter o voto dos arcebispos e diáconos de alto escalão.

Leonard não estava interessado neste debate. Ele sentiu como se tivesse se tornado um cadáver vivo, sem tristeza, remorço, agitação ou excitação. Ele estava anormalmente entorpecido. Não queria enfrentar ninguém. Tudo o que queria era ficar sozinho no canto.

Ocasionalmente, ele se sentia confuso sobre por que o *assassino* apenas tiraria a característica Beyonder de Klein e deixaria intacta a do capitão Dunn Smith.

Thud. Thud. Thud. Passos ecoaram no corredor. Seeka Tron, cujo braço direito havia sido enfaixado, apareceu na porta da guarita.

Enquanto Klein e os outros estavam atacando Megose e tentando salvar a cidade de Tingen, ela e os Guardiões dentro do Portão Chanis estavam lutando contra uma parte dos Artefatos Selados. Se não fosse pela chegada oportuna dos membros dos Punidores Mandatários e da Mente Coletiva da Maquinaria, ou a eventual chegada dos reforços da Santa Catedral, ela também poderia ter perdido a vida.

Mas, mesmo assim, o velho guarda não conseguiu aguentar até o final. Ele lutou até a morte, sob o chamado do dever.

— Leonard, encontrei um telegrama não criptografado no escritório do capitão. Foi enviado pela Santa Catedral, — disse Seeka Tron.

Os olhos verdes de Leonard moveram-se levemente, finalmente ganhando vida. Ele se lembrava vagamente do som de um novo telegrama chegando, mas a batalha estava prestes a começar. Ele e Klein não tiveram tempo de prestar atenção nisso.

— O que ele diz? — Leonard notou que seu tom era extraordinariamente áspero.

O Seeka Tron de cabelos brancos e olhos negros respondeu sem hesitar: — Cuidado com Ince Zangwill. Cuidado com o Artefato Selado 0-08.

— Ince Zangwill, o arcebispo que traiu a Igreja, o Porteiro que falhou em seu avanço… Artefato Selado 0-08, uma pena de aparência comum… — Leonard murmurou primeiro enquanto procurava em suas memórias, então inclinou a cabeça para o lado.

De repente, ele estreitou os olhos, os sentimentos de desânimo e tristeza desapareceram de seu corpo.

— Então foi assim… — Leonard puxou os pés para trás e se levantou, seus olhos verdes ardendo de paixão.

Ele olhou para Seeka Tron e disse: — Pretendo me inscrever para ingressar nas Luvas Vermelhas.

Luvas Vermelhas era um codinome para o time de elite dos Falcões Noturnos. Em circunstâncias normais, as equipes de Falcões Noturnos estavam situadas localmente e tinham regiões sob sua jurisdição. Elas não tinham permissão para capturar criminosos fora de sua área de jurisdição sem permissão. Como tal, alguns malfeitores mudariam de localização após cada crime, tornando-se terrivelmente inconveniente para os Falcões Noturnos.

Para lidar com isso, a Igreja da Deusa da Noite Eterna criou os Luvas Vermelhas. Eles eram elites cuidadosamente selecionados, alguns até mesmo possuíam itens sagrados incompletos. Sua missão era reforçar as equipes que pediram ajuda, bem como rastrear e prender malfeitores sem quaisquer restrições.

Em alguns grupos, eles também eram chamados de *Perseguidores* ou *Cães de Caça*.

— Luvas vermelhas? Mas seu requisito mais baixo é a Sequência 7... Além disso, os perigos que os Luvas Vermelhas enfrentam são muitas vezes maiores do que um Esquadrão de Falcões Noturnos comum, — Seeka Tron disse com preocupação e dúvida.

Leonard sorriu friamente.

— Estou perto de avançar em breve.

Seus olhos ficaram frios. Ele cerrou os dentes e disse para si mesmo.

“Eu quero vingança!”

“Ince Zangwill, você deve viver até o dia em que eu me tornar poderoso o suficiente!”

— Tudo bem… — Seeka parecia ter adivinhado os pensamentos de Leonard. Ela suspirou. — Quase metade da nossa equipe será de rostos novos. É raro ver uma equipe Falcão Noturno ficar tão devastada…

A expressão de Leonard escureceu. Ele cerrou os dentes e perguntou:
— Os corpos estão prontos?

— Sim. — Seeka assentiu indiscernivelmente.

Leonard de repente caminhou em direção à porta.

— Vou avisar as famílias deles.

“Eu vou lidar com a cena que eu não quero mais lidar.”

“Eu vou fazer isso…”

…

Na Rua Daffodil, nº 2, Melissa estava sentada no sofá, inspecionando os três ingressos em suas mãos. Ela estava olhando para as palavras, a data impressa e os números dos assentos.

Benson estava sentado ao lado dela, observando sua irmã com um sorriso. Ele tinha uma postura relaxada.

De repente, eles ouviram a campainha. *Ding-dong, ding-dong*.

Melissa olhou para sua empregada ocupada Bela, então pegou os três ingressos com ela e se levantou, parecendo um pouco confusa. Ela rapidamente correu para a porta.

Seu cabelo preto estava mais brilhante do que antes, seu rosto não era mais magro. A cor de sua pele era avermelhada e seus olhos castanhos pareciam mais brilhantes e enérgicos.

Girando a maçaneta e abrindo a porta, Melissa congelou por um momento. Ela não reconheceu o visitante.

Era um jovem de cabelos pretos e olhos verdes. Ele parecia bonito, mas seu rosto estava extraordinariamente pálido. Escondido em seus olhos havia uma profunda tristeza.

— Posso saber quem você é? — Melissa perguntou, sentindo-se um pouco perdida.

Leonard havia colocado especialmente um casaco formal preto sobre a camisa branca. Ele disse com voz rouca: — Sou colega de seu irmão Klein.

O coração de Melissa de repente disparou. Ela instintivamente foi na ponta dos pés para olhar atrás de Leonard, mas não viu nada.

Ela disse com um estranho tremor na voz: — Onde está Klein?

Leonard fechou os olhos, inalando enquanto dizia: — Sinto muito, seu irmão Klein morreu nas mãos de um criminoso maligno enquanto tentava salvar outras pessoas. Ele é um herói, um verdadeiro herói.

Melissa arregalou os olhos lentamente, seu corpo tremeu indiscernivelmente. Os três bilhetes em suas mãos caíram impotentes no chão.

Os tíquetes voltados para cima revelavam o nome da peça: — O Retorno do Conde.

…

Sentado na sala da família Moretti, Leonard não ousava olhar diretamente para Melissa e Benson.

Mas ele não conseguia impedir que cenas de como eles se pareciam juntos em família passassem por sua mente.

Aquela garota cheia de juventude e vibração tinha os olhos bem abertos. Ela não falava e seus olhos estavam desfocados. Seu silêncio a fazia parecer uma marionete.

O homem que se parecia um pouco com Klein mantinha uma postura normal, mas de vez em quando ficava atordoado. Suas palavras saíram lentamente.

— Essa é a essência da questão. Sinto muito por não ter conseguido evitar isso em tempo hábil. A Companhia de Segurança Espinho Negro, o departamento de polícia e aqueles que ele ajudou prometeram uma indenização por luto de cerca de 6.000 libras… — Leonard disse, enquanto seus olhos disparavam ao redor.

De repente, Benson o interrompeu. Sua voz estava rouca quando ele perguntou: — Onde está o corpo dele? Estou perguntando onde está o corpo de Klein?

Ele franziu os lábios e fez uma pausa.

— Quando podemos vê-lo?

— Na empresa. Vocês podem vê-lo agora, — respondeu Leonard, incapaz de esconder sua dor.

— Tudo bem. — Benson moveu seus lábios rígidos com grande dificuldade. — Deixe-me usar o banheiro primeiro.

Sem esperar pela resposta de Leonard, ele entrou rapidamente no banheiro e bateu a porta.

Ele ficou na frente da pia e abriu a torneira, deixando a água correr.

Ele se abaixou e repetidamente jogou água no rosto.

Ao fazer isso, suas ações pararam repentinamente. Durante muito tempo, nada mudou, restando apenas o som da água corrente reverberando no banheiro.

Alguns minutos depois, Benson levantou a cabeça e se olhou no espelho. Ele viu que seu rosto estava coberto de gotas de água, a vermelhidão em seus olhos era impossível de esconder agora.

…

Alguns dias depois, numa esquina do Cemitério Rafael.

Depois de terminar o funeral de Dunn, a multidão se reuniu diante de uma nova lápide. Nela estava a fotografia em preto e branco de Klein, uma fotografia muito erudita.

Melissa estava parada diante do túmulo, os olhos sem foco. Ao lado dela, Elizabeth enxugava as lágrimas.

Leonard, Benson, Frye e Bredt carregaram o caixão e se aproximaram, colocando o caixão na cova.

Depois que o padre fez o elogio fúnebre e as orações individuais, a sepultura foi enchida com terra, cobrindo pouco a pouco o caixão preto.

Neste momento, Melissa se ajoelhou e jogou no apito de cobre que encontrou no corpo de seu irmão.

Leonard virou-se e olhou para a cena, com o coração estremecendo. No entanto, ele admirava o quão forte essa garota era. Ele sabia que essa garota não chorou depois de receber a má notícia. Em vez disso, ficou lamentavelmente quieta.

A sepultura foi enterrada e uma laje de pedra foi colocada sobre ela. Leonard deu uma última olhada na lápide de Klein. Havia três linhas em seu epitáfio:

“O melhor irmão mais velho,”

“O melhor irmão mais novo,”

“O melhor colega.”

Sob a atmosfera triste, os membros da Companhia de Segurança Espinho Negro foram gradualmente saindo. Selena e Elizabeth também se despediram a pedido de suas famílias. As únicas pessoas que ficaram para trás foram Benson e Melissa.

— Vou alugar uma carruagem… — Benson estava em péssimo estado, era como se não dormisse há muito tempo.

— Tudo bem. — Melissa assentiu.

Depois de ver seu irmão sair, ela se virou para olhar a lápide.

Ela se agachou e enterrou o rosto nos braços.

Depois de algum silêncio, Melissa de repente repreendeu: — Estúpido!

Ela chorou silenciosamente. Suas lágrimas simplesmente não paravam.

…

À noite, no Cemitério Rafael.

O Azik de pele acobreada estava em frente ao túmulo de Klein segurando um buquê de flores brancas. Ele não falou por muito tempo até que finalmente suspirou e murmurou para si mesmo: —

Desculpe, eu estava dez minutos atrasado. Mas acho que sei quem foi...

Ele se curvou e colocou o buquê de flores no chão antes de se virar para sair do cemitério. Ele também deixou Tingen, mas não recuperou o apito de cobre.

O lugar estava quieto e sereno sob a iluminação do luar carmesim.

De repente, a laje de pedra que selava o túmulo foi aberta. Uma mão pálida se estendeu do solo.

Uma mão saiu!

Whoosh!

A lápide foi empurrada para o lado. A tampa do caixão foi aberta. Klein sentou-se ereto e olhou em volta, perdido.

Sua memória ainda estava congelada na cena com as novas botas de couro e a palma da mão que agarrou a urna das cinzas de Santa Selena. Tudo depois disso parecia um sono sem sonhos.

Klein instintivamente abaixou a cabeça e desabotoou a camisa. Ele olhou para o lado esquerdo de seu peito, apenas para ver que seu ferimento devastado e seu coração ausente estavam se contorcendo enquanto se curavam, semelhante a como ele se recuperou do ferimento de bala na têmpora quando se olhou no espelho. A única diferença é que desta vez a recuperação foi muito mais lenta e muito mais difícil.

Capítulo 212 - Vingador

Na parte norte do Reino de Loen, a brisa de setembro, que tinha um frio adicional, uivava pelo cemitério. Estava ainda mais sombrio e frio do que o normal.

O frio sacudiu Klein de volta aos seus sentidos quando ele murmurou com um sorriso triste: — Parece que ainda existem alguns segredos por trás da minha transmigração…

— Mas parece que só vou conseguir ressuscitar mais duas vezes no máximo, não mais… E se eu fosse picado ou completamente esmagado, quem sabe se essa habilidade de recuperação que geralmente não aparece ainda seria útil…

…

Depois de meio minuto, Klein abotoou o terno e percebeu que estava vestindo uma camisa e smoking novos, mas agora estavam cobertos de terra e sujeira.

“… Benson e Melissa realmente não têm ideia de como economizar dinheiro…” O pensamento surgiu em sua cabeça. Ele apoiou seu peso em sua mão e ficou em pé, percebendo que ainda tinha suas habilidades de Palhaço.

“O melhor irmão mais velho… O melhor irmão mais novo… O melhor colega…” Klein olhou para sua lápide e leu a inscrição. Ele sentiu seu coração estremecer, aparentemente sentindo os sentimentos de desânimo que Melissa e Benson experimentaram.

“Isso provavelmente é ainda mais deprimente do que assistir o Capitão morrer diante dos meus olhos…” Suspirou e desviou o olhar. Ele se agachou e fechou a tampa do caixão.

Seus pensamentos ainda estavam dispersos, mas Klein sabia que tinha que cuidar da cena o mais rápido possível e não deixar ninguém perceber.

A ressurreição não era algo que qualquer pessoa pudesse aceitar!

Se os Falcões Noturnos, Punidores Mandatários ou a Mente Coletiva da Maquinaria soubessem disso, Klein acreditava que não teria um grande final. Claro, se fosse na Terra, ele poderia enganar as pessoas fazendo-as acreditar que ele era o abençoado por Deus, o homem da salvação, se tivesse consumido as poções de Advogado ou Vigarista. No entanto, no mundo em que ele estava, havia um deus real, um deus real que podia responder a rituais!

Ele raspou o solo de volta e o cobriu com a laje de pedra. Klein bateu palmas e se levantou mais uma vez.

Naquele momento, a cena não pareceu estranha. Ele era como um cavalheiro que veio oferecer suas condolências tarde da noite. A única estranheza era que a pessoa na foto da lápide se parecia exatamente com ele.

Durante o processo de enchimento de seu túmulo, sua espiritualidade notou a existência do apito de cobre de Azik. Por isso, ele o desenterrou e o limpou.

No entanto, Klein não pretendia convocar o mensageiro imediatamente. Ele decidiu descobrir a situação primeiro.

Klein levantou a mão esquerda e viu o pingente de topázio que ainda estava enrolado em seu pulso.

— Acho que isso é considerado um objeto funerário? — Ele deu uma risada autodepreciativa e tirou o pêndulo. Ele olhou em volta e seu rosto ficou solene. — ... Capitão deveria ser enterrado neste cemitério também, eu acho...

Ele mudou de direção duas vezes e finalmente determinou a localização da lápide de Dunn usando o pêndulo.

Com a ajuda do luar, Klein caminhou e procurou por cerca de quinze minutos até que finalmente viu a foto monocromática do capitão. Ele tinha uma expressão gentil, cabelo alto, olhos cinzentos — nada incomum comparado a antes.

Sob a foto de Dunn estava seu nome, data de nascimento, data de falecimento e epitáfio.

“O verdadeiro guardião,”

“O parceiro mais confiável,”

“O capitão para sempre.”

Klein olhou em silêncio atordoado e de alguma forma sua visão ficou embaçada por algum motivo desconcertante. Ele sentiu como se tivesse voltado àquele dia novamente. Viu o capitão virar a cabeça para ele e piscar. Ele falou com uma voz suave e relaxada.

— Salvamos Tingen.

“Capitão…” Klein *gritou* em silêncio.

Ele ficou parado como uma estátua por alguns minutos até que de repente disse com um sorriso: — Capitão, seu estado mental definitivamente não era o melhor naquele dia. Você até disse coisas como poderia trazer o Velho Neil para a terra dos sonhos se ele não tivesse perdido o controle. Ele era um Espreitador de Mistérios, e você é um Pesadelo. Você não poderia consumir a característica de Beyonder que ele deixou para trás. Sim… Você não me perguntou que ataques ofensivos poderosos eu tinha. Foi confiança, ou você esqueceu… Mas, você definitivamente adivinhou alguma coisa… Eu só peguei um Artefato Selado e disse que era para Leonard. Mesmo sem cérebro, você poderia ter adivinhado que eu tinha meios extras para um ataque poderoso.

Dito isso, Klein fez uma pausa, balançou a cabeça e suspirou.

— Não faço ideia do que sou agora. Talvez eu seja apenas um espírito maligno que escapou do inferno em busca de vingança…

Enquanto falava, ele parou de repente. Suas lágrimas escorriam por suas bochechas e, finalmente, ele gritou baixinho com uma voz sufocada: — Capitão… também sentimos sua falta!

Klein sentiu a brisa fria passar por ele enquanto levantava as mãos para enxugar as lágrimas e assoar o nariz.

Ele ficou em silêncio novamente e encontrou um local escondido nas proximidades. Deu quatro passos no sentido anti-horário e entrou no mundo acima da névoa cinza.

Ele queria encontrar a pessoa que o matou com a ajuda da adivinhação. Ele queria saber o assassino que desencadeou tudo isso!

"Como ele já apareceu diante de mim, tenho certeza de que posso adivinhar alguma informação…" Klein franziu os lábios com força e viu o palácio elevado e a antiga mesa manchada como de costume.

Ele ocupou o lugar que pertencia ao Louco. Uma pele de cabra marrom-amarelada e uma caneta-tinteiro apareceram diante dele.

Uma vez que seu corpo físico na realidade estava sob proteção limitada, Klein não demorou e escreveu sua declaração de adivinhação após um momento de reflexão.

— A pessoa que me matou.

Ele recitou sete vezes e recostou-se na cadeira. Ele entrou em seu sonho com a ajuda da Cogitação.

No mundo embaçado, havia incontáveis pontos de luz dançando e se reunindo. No final, eles formaram uma cena.

Um par de botas de couro novinhas em folha, um par de mãos levemente pálidas e a urna da Santa Selena que estava nas mãos daquelas mãos.

Ele olhou para cima e Klein viu um homem de meia-idade com cabelo loiro escuro curto.

Usava um terno preto de dois botões, e um de seus olhos era obviamente cego, enquanto o outro era tão azul que era quase preto. Seus traços faciais eram como esculturas, e seu rosto não tinha rugas.

A imagem se estilhaçou e Klein acordou de seu sonho. Suas sobrancelhas estavam bem unidas. Ele achou seu assassino muito familiar.

Como Vidente, rapidamente entendeu por que achava a pessoa familiar. Foi porque ele viu a foto do homem em um aviso de procurado!

O assassino foi Ince Zangwill! Ele era o ex-arcebispo da Igreja da Deusa da Noite Eterna que pegou o Artefato Selado 0-08. Ele falhou em avançar como Porteiro!

— É ele! — Inúmeras imagens passaram pela cabeça de Klein, e elas finalmente pararam na cena quando Ince Zangwill pegou a urna de

Santa Selena.

Tap. Tap. Tap. Klein estendeu as mãos e bateu na beirada da longa mesa de bronze. Ele sentiu que de repente entendeu muitas coisas.

— O capitão disse que um Beyonder que morre normalmente deixaria para trás uma característica de Beyonder. Quando reunidas, elas são equivalentes a uma poção que não possui os ingredientes suplementares.

— Em outras palavras, desde que se conheça os ingredientes suplementares correspondentes, eles podem avançar usando *restos*. Obviamente, não se pode consumir além de seu nível, pois isso levaria facilmente à perda de controle ou à loucura.

— Hmm… Tornar-se um Beyonder de alta sequência exigiria o acompanhamento de algum ritual especial. Isso foi mencionado na fórmula Sem Sombra incompleta… Os avanços subsequentes exigiriam um ritual também…

— Ince Zangwill é um Porteiro, um Sequência 5 do Caminho da Morte. Ele queria se tornar um Beyonder de Alta Sequência, um Semideus. Com base na situação permitida pela troca de Sequências, ele tinha três escolhas. Uma era obviamente a Sequência 4 no Caminho da Morte, a segunda era a Sequência 4 no Caminho da Meia-Noite; e a terceira era a Sequência 4 no Caminho do Deus do Combate, Caçador de Demônios.

— Santa Selena era uma Santa. Ela era a Sequência 4 ou a Sequência 3. Sua urna corresponde a uma das duas poções de Sequência... Ince Zangwill, que era um ex-Arcebispo, definitivamente sabia exatamente qual delas ela era, e ele definitivamente conhecia os ingredientes suplementares necessários...

— Foi seu verdadeiro motivo em planejar tudo isso para obter as cinzas de Santa Selena e avançar para a Sequência 4 no caminho do Sem Sono?

— Hmm, o crânio do descendente da Morte, pode ser um ingrediente necessário para o ritual especial. Afinal, era do caminho da Sequência da Morte.

— Pelo que parece, seu alvo era o capitão, e não eu. Ele realmente foi o cérebro por trás de tudo isso...

Tendo descoberto isso, Klein escreveu uma declaração de adivinhação correspondente. Ele pegou seu pêndulo e deixou o topázio pendurado acima da superfície do papel.

Depois de recitar a declaração, ele abriu os olhos e viu o pingente de topázio girando no sentido horário.

Isso significava que as informações que ele forneceu eram suficientes e a adivinhação foi bem-sucedida!

Isso significava que Ince Zangwill realmente havia planejado a série de eventos para obter as cinzas de Santa Selena, para avançar para a

Sequência 4!

Klein bateu na beirada da mesa novamente enquanto refletia sobre uma pergunta diferente.

— Ince Zangwill era apenas um Porteiro de Sequência 5. Contar apenas com ele tornaria impossível criar tantas coincidências. Por exemplo, para Megose seguir seus *arranjos* e visitar os Falcões Noturnos na hora certa.

— Então, é o poder do Artefato Selado 0-08?

— Sua aparência é a de uma pena comum... Sua função é anotar eventos que estão prestes a acontecer?

— Não, não poderia ser tão fácil... Caso contrário, Ince Zangwill poderia escrever que a urna de Santa Selena desenvolveu um par de asas e voou para suas mãos. Então, ele poderia ter esperado em casa...

— Deve haver certas restrições...

— O 0-08 provavelmente não possui habilidade de combate direto. Caso contrário, Ince Zangwill poderia ter invadido Portão o Chanis em Tingen...

— Como um dos Artefatos Selados mais perigosos, talvez ele possa deixar as pessoas agirem de acordo com sua descrição sem perceber? Essa foi a razão por trás de todas as coincidências?

— Se isso for realmente verdade, então 0-08 é bastante assustador. Mesmo Megose, que estava grávida do filho de um deus do mal, aderiu aos seus arranjos… Não é de admirar que Artefatos Selados de Grau 0 sejam ‘Extremamente Perigosos’. Eles são da mais alta importância e da mais alta confidencialidade. Eles não devem ser investigados, disseminados, descritos ou espionados…

Klein parou de bater na beirada da mesa. Ele adivinhou seu palpite anterior, mas, infelizmente, falhou devido à falta de informações.

Ele viu que alguns minutos se passaram e planejou voltar ao mundo real o mais rápido possível. Portanto, não deixou seus pensamentos correrem soltos, mas escreveu a penúltima declaração de adivinhação.

— A cidade onde Ince Zangwill está atualmente.

Devido à existência do Artefato Selado 0-08 e ao fato de Ince Zangwill provavelmente ter se tornado um Semideus, Klein não conseguiu adivinhar sua localização exata diretamente. Ele só poderia fazer uma investigação aproximada da área geral.

Claro, se não houvesse um espaço misterioso como o mundo acima da névoa cinza para eliminar as perturbações, definitivamente falharia na adivinhação, mesmo que fosse uma investigação grosseira.

Ele encostou-se na cadeira de espaldar alto e recitou a declaração de adivinhação sete vezes. Sonhou novamente e entrou no mundo embaçado.

O mundo embaçado de repente rachou e havia um rio largo que estava ligeiramente turvo.

Havia uma grande ponte sobre o rio. Ambos os lados tinham portos alinhados um após o outro. Havia muitos bens e muitos trabalhadores.

A nordeste do rio havia fileiras e mais fileiras de casas. A maioria delas tinha os estilos arquitetônicos atuais do Reino de Loen, como telhados poligênicos, janelas salientes e nenhuma varanda na rua. Fora isso, havia muita arquitetura gótica.

As ruas estavam cheias de pessoas e carruagens. De tempos em tempos, máquinas estranhas podiam ser vistas.

Quanto mais para o leste ele ia, mais chaminés havia e mais fumaça ficava. Quando ele se dirigiu para o oeste, a elevação aumentou e havia casas em azul-acinzentado, bege e amarelo-claro que espiralavam em castelos opulentos e torres de relógio góticas.

Gong!

O carrilhão de um relógio soou e trouxe Klein de volta aos seus sentidos. Ele sabia qual cidade tinha visto.

A *Terra da Esperança* e a *Cidade das Cidades*, Backlund!

Capítulo 213 - Outro Olhar

“Então Ince Zangwill foi para Backlund… Eu me pergunto quanto tempo ele vai ficar lá… Sim… Eu deveria confirmar isso de vez em quando…” Klein se inclinou para frente enquanto pensava. Apagou o conteúdo da pele de cabra e escreveu uma nova declaração de adivinhação:

— A localização atual de Lanevus.

Do seu ponto de vista, a pessoa que quase matou o Capitão e ele foi, sem dúvida, Ince Zangwill, mas o lunático Lanevus foi definitivamente um cúmplice que não pode fugir da responsabilidade. Ele teve que pagar o preço com sangue!

Depois de recitar a declaração sete vezes, Klein mais uma vez entrou no sonho. Mas a cena que apareceu depois que o mundo enevoado se estilhaçou foi a mesma que ele tinha visto antes!

Um rio largo e ligeiramente turvo, inúmeros cais e edifícios. Os edifícios eram principalmente no atual estilo arquitetônico de Loen, alguns um pouco mais góticos. Havia ruas movimentadas, vistas florescentes, chaminés que expeliam fumaça continuamente. Havia castelos opulentos de pé com as torres de relógio góticas de marca registrada…

Lanevus também estava na *Terra da Esperança*, a *Cidade das Cidades*, Backlund!

Klein abriu os olhos, um pouco confuso. Ele havia adivinhado a localização específica de Lanevus, mas os resultados ainda eram uma região muito geral e vaga.

"Isso me diz que a Sequência de Lanevus deve ser muito maior do que eu imaginava... Não, também pode ser que ele tenha recebido um grande benefício por ajudar o filho do Verdadeiro Criador a descer sobre este mundo. Por exemplo, algumas características de divindade, ou algum objeto semelhante à placenta deixada pelo bebê de Megose? Hmm... O último provavelmente teria sido levado por Ince Zangwill." Pensamentos correram pela mente de Klein enquanto ele murmurava para si mesmo enquanto fazia suposições iniciais.

Depois de confirmar a área acidentada onde estavam seus dois inimigos, ele pensou em outro problema. Ele ainda não tinha a capacidade de se vingar!

"Mesmo que Lanevus seja apenas uma Sequência 7, ou mesmo 8, não seria fácil lidar com ele se ele realmente recebesse um grande benefício. Lanevus também é obviamente muito astuto, poderia enganar e derrotar Beyonders mais poderosos do que ele... Ince Zangwill é ainda mais aterrorizante. Ele é um Semideus de Sequência 4 e empunha um poderoso Artefato Selado de Grau 0... Embora houvesse alguns segredos envolvendo minha transmigração, está claro que não posso converter esses segredos em força de combate. É provável que não seja possível por um período muito longo de tempo... O único meio que tenho é continuar aumentando minha

Sequência, ou posso coletar itens místicos ainda mais poderosos. Eu tenho que usar os dois métodos ao mesmo tempo…”

Entre seus pensamentos, Klein decidiu acrescentar outra adivinhação.

Ele refletiu sobre a declaração antes de escrever solenemente: — Minhas oportunidades de me tornar poderoso.

Ele gentilmente colocou a caneta na mesa e recostou-se, depois fechou os olhos.

Recitou a declaração silenciosamente e caiu em um sono profundo com a ajuda da Cogitação.

No mundo nebuloso, viu mais uma vez a cena que havia visto anteriormente. O rio, cais, chaminés, multidões, castelos, várias máquinas e torres de relógio góticas. Ele tinha visto mais uma vez a capital do Reino de Loen, Backlund!

Imediatamente depois disso, a cena mudou. Viu um magnífico pico perfurando as nuvens e, nele, viu um majestoso e antigo palácio. Viu o trono gigante esculpido em pedra, adornado com pedras preciosas e ouro. Ele viu uma estranha pupila vertical formada por incontáveis símbolos misteriosos.

A cena quebrou silenciosamente sem aviso. Klein sentou-se lentamente e bateu na borda da mesa com os dedos.

“Backlund contém as oportunidades para eu me tornar poderoso…”

“A segunda cena se refere ao pico principal da cordilheira Hornacis, os tesouros deixados pela família Antigonus? A estranha pupila vertical formada por inúmeros símbolos misteriosos que o Boneco de Pano do Infortúnio me transmitiu através da corrupção do caderno da família Antigonus é a chave para começar tudo isso...”

Muitos pensamentos passaram por sua mente. Klein decidiu que não tinha pressa em visitar a cordilheira Hornacis. Mesmo um Semideus de Sequência 4 poderia não ser capaz de lidar com os perigos que ali residiam.

“Acho que vou para Backlund primeiro...” Klein suspirou e tomou uma decisão. Envolveu-se de espiritualidade e estimulou uma descida, saindo do misterioso espaço acima da névoa cinzenta.

Quando ele voltou ao mundo material, lentamente saiu de seu esconderijo em direção ao túmulo de Dunn Smith.

Ele olhou profundamente para a foto e o epitáfio. Klein lentamente desenhou uma lua carmesim em seu peito e saiu do cemitério.

Como um ex-Falcão Noturno, um Falcão Noturno que tinha que patrulhar regularmente o Cemitério Rafael, ele estava bastante familiarizado com as rotas dos guardas, bem como seus arredores. Ele conseguiu sair do cemitério com facilidade, sem causar nenhum alarme. Seguiu a estrada de cascalho até Tingen, usando a sombra das árvores como cobertura.

A noite estava pacífica e a lua sempre tão sonhadora. Klein caminhava sozinho, seus pensamentos correndo soltos e desenfreados. Às vezes considerava seu plano de vingança, às vezes pensava nos tempos que passou com o capitão, às vezes lembranva-se da dor oculta do Velho Neil sob sua fachada bem-humorada…

Sem saber, Klein entrou na rua mais próxima como um fantasma errante, fazendo seu caminho curva após curva.

Foi duas horas depois que ele se libertou daquele estado e recuperou o controle total de seus pensamentos.

Ele percebeu que estava parado na Rua Daffodil. Em frente a ele ficava a casa que ele dividia com o irmão e a irmã.

Instintivamente, Klein voltou aqui.

Ele deu um passo à frente com clara alegria, mas de repente parou. Deu um sorriso amargo e murmurou com um tom autodepreciativo:
— Se eu subisse e batesse na porta, Melissa poderia desmaiar de choque… Benson ficaria tão nervoso que seu cabelo começaria a cair. Ele então tentaria o seu melhor para me convencer calmamente, em nome de um babuíno de cabelos cacheados…

Balançando a cabeça, Klein olhou para a porta familiar por um tempo antes de seguir em direção à Rua Cruz de Ferro.

“Isso também está bem, isso também está bem… As coisas que eu fizer no futuro não os envolverão. A compensação dada a eles pela equipe Falcões Noturnos e pelo departamento de polícia será suficiente para que eles vivam uma vida estável de classe média, mesmo que Melissa não consiga encontrar um emprego e Benson perca o emprego…”

Klein caminhou em silêncio por um momento antes de começar a sentir cansaço. Mas, como alguém que estava *morto*, ele não tinha outros pertences com ele, exceto as roupas que vestia, seu pêndulo de topázio e o apito de cobre de Azik. Ele não tinha libras, nem soli, nem centavos.

“Devo dar um apito para enviar uma carta ao Sr. Azik e pedir que ele me ajude?” Klein riu com otimismo. “Esqueça, não devo contatá-lo por enquanto. Talvez Ince Zangwill ainda o esteja mantendo sob vigilância. Vou procurá-lo quando for a hora certa… Para um velho monstro que viveu inúmeras vidas por milhares de anos, ele deve ser capaz de entender a ressurreição… Pelo menos não está muito frio esta noite. Vou arranjar um lugar para dormir por enquanto e ir para a agência do Banco de Backlund em Tingen amanhã de manhã para recuperar o dinheiro na conta anônima.”

Como havia muitas coisas para fazer ultimamente. Klein não teve tempo de começar os experimentos envolvendo o ritual de sacrifício. Ele também não havia tocado nas 300 libras da conta anônima.

“Isso deve ser suficiente para sustentar minhas despesas por um bom tempo. Vou comprar um jornal amanhã para confirmar que dia é hoje… A Srta. Justiça e os outros não fizeram nenhuma nova oração, o que significa que não perdi nenhuma reunião…” Klein pensou ao encontrar um local sem vento. Ele se sentou e tirou a jaqueta. Usou-o como cobertor e encostou-se à parede para dormir.

Não demorou muito para dormir quando de repente foi acordado por alguém. Ele viu um policial empunhando um cassetete.

Ele tinha apenas uma única divisa em sua dragona, o policial de patente mais baixa… Klein olhou para ele para verificar sua identidade.

O policial disse ferozmente: — Você não pode dormir aqui!

— As ruas e os parques não são para vocês vagabundos preguiçosos e desempregados dormirem!

— Esses são os termos da Lei dos Pobres!

“É assim mesmo?” Klein congelou. Dada a sua identidade sensível, ele não discutiu com o policial.

Ele pegou sua jaqueta e continuou andando até o amanhecer.

Logo depois, abaixou a cabeça e entrou na agência do Banco Backlund em Tingen. Sacou 200 libras com a senha que havia definido, deixando um terço do dinheiro como *poupança*, em caso de emergência.

Sem dúvida, Klein ouviu *orações* quando escreveu a senha no antigo Hermes.

Klein então gastou 38 libras em dois conjuntos de roupas formais, duas camisas, duas calças, dois pares de botas de couro, duas gravatas-borboleta, quatro pares de meias, bem como duas jaquetas grossas trespassadas, dois casacos de pele de cor sólida e dois pares de calças grossas em preparação para o inverno. Também comprou uma bengala, uma carteira e uma mala de couro.

Depois de concluir a compra, Klein encontrou um hotel para se lavar e se trocar. Alugou uma carruagem particular diretamente para a estação de trem em Tingen para evitar encontrar alguém conhecido. No caminho, comprou um jornal e descobriu que era domingo.

Demorava cerca de quatro horas para ir de trem de Tingen a Backlund. Um luxuoso assento de primeira classe custava cerca de ⅓ a ¼ de libra, ou 15 solis. Um assento de segunda classe custava 10 solis, ou meia libra.

Os assentos lotados e mal conservados da terceira classe eram bastante baratos, apenas 5 solis.

Klein pensou um pouco antes de comprar um assento para o trem das duas horas, um assento de segunda classe.

Klein encontrou um lugar aleatório para sentar na área de espera com sua passagem e bagagem na mão. Passava pouco das nove da manhã.

Ele estava feliz porque o Reino de Loen não tinha uma vigilância rigorosa. Ele poderia provar sua identidade apenas usando as contas de água e gás, bem como o aluguel dos últimos três meses. Comprar uma passagem de trem foi ainda mais fácil, pois ele precisava de dinheiro.

Klein de repente teve um sentimento de vazio em seu coração enquanto estava sentado lá, pensando em como estava prestes a partir de Tingen para Backlund à tarde.

Ele pensou em sua irmã, que sempre lhe deu uma vibração maternal. Pensou em seu irmão que gostava de contar piadas frias. Pensou em como eles encheriam tanto o estômago que não sentiriam vontade de se mexer…

Recordando essas cenas, Klein de repente riu. Ele riu amargamente, pois pensou na tartaruga que Melissa chamava de *fantoche*, bem como na lamentável linha do cabelo de Benson.

De repente, teve um forte impulso. Ele queria ver seus irmãos novamente.

Nesse momento, Klein de repente percebeu por que não havia escolhido um trem mais cedo, mas em vez disso comprou uma passagem para o trem das duas horas.

Ele carregou sua bagagem e deixou a área de espera rapidamente, pegando uma carruagem alugada de volta para a Rua Daffodil.

Ele então se escondeu em uma área sombreada no lado oposto e olhou para a porta de sua casa. Muitas vezes sentiu vontade de ir até lá, mas não conseguiu atravessar a rua larga.

Klein olhou para o outro lado da rua atordoado, tendo de repente uma sensação de falta de lar. Ele teve um sentimento semelhante quando acabou de transmigrar.

De repente, viu a porta da casa se abrir quando Melissa e Benson saíram.

Melissa estava usando um vestido preto e um chapéu velado preto. Benson estava de camisa, colete, calça, casaco e chapéu, tudo preto. Ambos tinham expressões entorpecidas e mal-humoradas.

“Melissa ficou mais magra… Por que Benson está tão abatido…” O coração de Klein estremeceu de dor. Ele abriu a boca, mas não conseguiu gritar seus nomes.

Sem perceber, seguiu Benson e Melissa até a praça municipal mais próxima. Ele viu que as tendas foram erguidas lá novamente. Uma nova trupe de circo estava na cidade para uma apresentação.

Benson sacou algum dinheiro, comprou os ingressos e levou Melissa ao circo. Ele forçou um sorriso.

— Esta trupe de circo é muito famosa.

Melissa assentiu sem expressão.

— OK.

De repente, ela escorregou e quase caiu.

Klein, que também estava comprando uma passagem, abriu a boca. Ele queria ajudar a irmã, mas só conseguiu retrair a mão que estendeu instintivamente e ficou parado no meio da multidão ocupada.

Benson pulou de susto, mas era tarde demais para ajudar. No entanto, Melissa rapidamente se firmou. Ela franziu os lábios e não disse nada.

Nesse momento, os palhaços avançaram em enxame, alguns realizando atos de equilíbrio sobre rodas ou grandes bolas de borracha, outros jogando inúmeras bolas de tênis para o alto e, em seguida, ridiculamente pegando cada uma delas.

Melissa parecia desconsiderar os palhaços enquanto olhava para a performance. Benson tentou levantar o ânimo de sua irmã torcendo, mas não conseguiu. Ele lentamente ficou mal-humorado também.

Klein franziu os lábios com força enquanto observava essa cena de longe. Ele queria se aproximar deles, mas não ousava.

De repente, ele tocou a carteira em sua jaqueta e teve uma ideia.

Benson e Melissa continuaram caminhando, observando silenciosamente as várias apresentações.

Algum tempo depois, viram um palhaço correndo em sua direção. Seu rosto foi pintado em pastéis coloridos. A princípio, ele jogou uma bola de tênis para o alto e, enquanto a atenção das pessoas ao redor estava voltada para o ar, ele conjurou uma flor do nada. Era um Crisântemo de Sevilha.

O palhaço trouxe a flor antes de Melissa e Benson. A flor era de cor dourada e simbolizava felicidade.

Melissa e Benson olharam para o palhaço atordoados. Tudo o que viram foi um largo sorriso estampado no rosto pastel. Era um sorriso feliz, um sorriso exagerado, um sorriso ridículo.

(Fim do primeiro volume – Palhaço)

Capítulo 214 - Terra da Esperança

Choo-choo!

Um apito de trem ressoou em todos os cantos da estação quando um gigante de metal, na forma de uma locomotiva a vapor, parou lentamente com mais de vinte vagões a reboque.

Vestido com um smoking e meia cartola, Klein carregava uma mala exagerada que parecia incongruente com sua figura. Ele deu um passo firme no solo da capital do Reino de Loen, Backlund.

Esta cidade foi dividida em duas regiões pelo rio Tussock, que corria para o sudeste. As duas terras eram conectadas pela ponte e balsas, com uma população superior a cinco milhões de pessoas. Era a capital mais próspera dos Continentes Sul e Norte.

Klein olhou ao longe e viu tênues névoas amarelas por toda parte. A visibilidade era terrível, e os lampiões a gás pendurados acima da plataforma do trem já estavam acesos para dissipar a melancolia e a escuridão.

“São apenas seis e meia? Parece que são nove ou dez…” Klein balançou a cabeça indiscernivelmente. De repente, ele se lembrou de uma piada que leu no Notícias de Tussock.

Um cavalheiro que acabou de chegar em Backlund se encontra perdido na névoa espessa. Desamparado, ele pergunta a um senhor *encharcado que passa por ele: — Como você chega ao rio Tussock? — O senhor lhe responde amigavelmente: — Ande reto sem parar. Eu vim nadando de lá.*

“Toda vez que leio os jornais ou revistas de Backlund, os repórteres e editores zombam do ar poluído ou do número crescente de dias de nevoeiro de todas as maneiras concebíveis possíveis… Anteriormente, o Tribunal Diário de Backlund até fazia as estatísticas e descobriu-se que passou de cerca de 60 dias por ano, de trinta anos atrás, para os atuais 75 dias por ano… Para isso, muitas pessoas previdentes estabeleceram organizações como a Associação de Redução de Fuligem, Associação de Redução de Fumaça… está surgindo a necessidade de estabelecer o Conselho Nacional de Poluição Atmosférica…” Klein abaixou sua enorme bolsa de bagagem e beliscou o nariz para obter alívio do súbito desconforto.

Então, traçando sua corrente dourada, pegou um relógio de bolso dourado do bolso do colete. Abriu-o e olhou a hora.

Quando realmente se despediu de seus irmãos, ele visitou especialmente uma loja de departamentos e gastou 4 libras e 10 soli para comprar um relógio de bolso de ouro e combinou com uma corrente de ouro no valor de 1 libra e 5 soli.

Não estar constantemente ciente da hora exata o fez sentir uma sensação de horror.

Klein planejava comprar um relógio de bolso prateado, pois achava que combinava com seu temperamento. Mas depois de considerar a verdadeira essência de um Palhaço, ele finalmente escolheu um relógio dourado mais vistoso e exagerado.

“6:39... Não é muito mais tarde...” Klein guardou seu relógio de bolso e segurou sua bengala e bolsa de bagagem enquanto caminhava lentamente para fora da estação da locomotiva a vapor com a multidão.

De repente, fez uma curva repentina, fazendo com que uma pessoa que o seguia secretamente tivesse a mão vazia ao pegar o bolso.

Klein não se incomodou com esse episódio enquanto seguia a estrada pavimentada de cimento e se misturava à multidão, chegando a um cruzamento à sua frente.

Havia um gramado e um jardim que circundavam uma coluna que lembrava uma chaminé.

“Não, é muito provável que seja uma chaminé...” Klein viu a coluna expelindo fumaça espessa de sua extremidade superior.

Uma porção da fumaça flutuou alto no céu enquanto uma porção se condensava em minúsculas gotículas líquidas que se espalhavam por toda parte.

Klein parou mais uma vez e colocou sua bagagem no chão. Ele abriu o jornal e o mapa que segurava com a outra mão.

Enquanto estava na locomotiva a vapor, já havia planejado para onde iria ou o que faria a seguir.

As experiências pelas quais passou, e a experiência mental que teve, quando disfarçado de Palhaço pela manhã, fizeram Klein finalmente entender a verdadeira essência de um Palhaço: — *Apesar de ser capaz de saber um pouco sobre o destino, permanece impotente perante destino; portanto, pode-se usar um rosto sorridente para esconder toda a dor, tristeza, confusão e depressão*.

Naquele momento, ele claramente sentiu a poção do Palhaço *digerir* e acreditou que se continuasse *atuando* dessa forma, não demoraria muito para ele fazer outra tentativa de avanço.

Mas aqui residia o problema — ele não sabia o nome correspondente da poção de Sequência 7, muito menos sua fórmula exata.

“Como devo obter a fórmula? A Ordem Secreta raramente aparece. Eles só parecem estar interessados nos itens da família Antigonus... É também por isso que os outros os entendem pouco. Sim... devo considerar dois aspectos. Primeiro, preciso entrar em contato com os círculos locais de Beyonders e ver se consigo encontrar pistas. Dois, devo armar uma armadilha e usar o tesouro da família Antigonus como isca para atrair a Ordem Secreta. Afinal, eu possuo conhecimento da estranha pupila vertical formada a partir dos numerosos símbolos misteriosos.”

“Mas isso é muito arriscado. Preciso ter cuidado, pois a isca não pode ser muito boa ou muito ruim. Não vai atrair o interesse deles se for muito ruim, e se for bom demais, posso acabar atraindo um tubarão, um tubarão que pode me engolir inteiro… O líder da Ordem Secreta, Zaratul, é uma figura que guiou o Imperador Roselle. Talvez ele tenha obtido a maior fatia da torta durante aquele banquete revolucionário… Claro, ele pode não estar vivo, pois isso foi algo de duzentos anos atrás…”

Em meio a seus pensamentos, Klein sentiu a frieza de Backlund e não pôde deixar de estremecer. Decidiu encontrar uma residência o mais rápido possível.

Ele folheou os jornais e, mais uma vez, navegou pela seção de aluguel e viu um anúncio circulado.

“Rua Minsk, nº15, Burgo Cherwood… casa com terraço… Aluguel semanal de 18 solis…”

Klein havia pensado nisso com muito cuidado sobre a área em que ficaria. Embora Backlund tivesse uma população superior a cinco milhões de pessoas, ele ainda precisava ter cuidado ao encontrar os Falcões Noturnos locais. Seja a recém-transferida Daly ou Lorotta, Aiur Harson e Borgia que ele conheceu anteriormente, eles definitivamente seriam capazes de reconhecê-lo.

Portanto, Klein eliminou o Burgo Norte, onde ficava a sede da diocese da Igreja da Deusa da Noite Eterna de Backlund e a Catedral de Santo Samuel. Ele também eliminou áreas com a melhor segurança e o Burgo Imperatriz e o Burgo Ocidental extremamente monitorados. Esses dois burgos pertenciam aos nobres e aos magnatas mais ricos, com mais nobres vivendo perto do Burgo Imperatriz.

Depois de eliminar as áreas de trabalhadores, o porto e a região do Burgo Leste e a Ponte de Backlund, onde os pobres se reuniam, Klein tinha poucas opções. A primeira escolha foi Hillston Backlund, onde ficavam a Bolsa de Valores de Backlund, Câmara de Compensação, Centro de Futuros, as sedes dos sete principais bancos, vários fundos fiduciários, empresas ferroviárias e empresas de comércio de carga a granel. Era conhecido como o centro financeiro, comercial e econômico do Reino de Loen. A segunda escolha foi o Burgo Cherwood, onde havia muitas pequenas empresas e prédios residenciais.

Os dois bairros tinham muita gente e a segurança era relativamente boa. Era bom para se esconder. Após uma consideração séria, Klein escolheu o Burgo Cherwood, mais barato.

A razão pela qual ele não procurou organizações como a Empresa de Melhorias Habitacionais da Capital ou a Associação de Aprimoramento de Habitação da Capital foi devido ao fato de que precisavam de uma identificação que ele não poderia apresentar no momento.

“Se eu não conseguir alugar um lugar hoje, vou procurar um motel que não precise de identificação para pernoitar…” Klein juntou as coisas na mão e carregou a bagagem. De acordo com o mapa, caminhou em direção ao que parecia ser a entrada de uma loja de departamentos.

Essa era a entrada do Metrô de Backlund.

Sim, um metrô!

A primeira vez que Klein viu a palavra *metrô* nos jornais e revistas, quase deu um pulo de susto. Ele nunca esperou que tal veículo de transporte se tornasse uma realidade nesta era que ainda não havia entrado na era da eletricidade.

Nasceu há vinte e cinco anos. Ele primeiro conectou as duas margens do rio Tussock e agora se expandiu para os principais bairros da cidade. Claro, não havia muitas estações.

Pela porta principal, Klein seguiu as pessoas à sua frente enquanto caminhava até a bilheteria.

Depois de ficar na fila por alguns minutos, finalmente viu uma caixa com uma cabeça com lindos cabelos dourados.

A mulher não levantou a cabeça. Tudo o que ela fez foi apontar para a placa de madeira ao lado da janela com os preços.

- Período de pico (7h-9h, 18h-20h): intervalo de 10 minutos.

- Intervalo de 15 minutos para todos os outros tempos.
- Assento na primeira classe: 6 centavos
- Assento na segunda classe: 4 centavos
- Assento na terceira classe: 3 centavos
- As viagens de volta são respectivamente: 9, 6, 5 centavos

Passe anual

- Primeira classe: 8 libras
- Segunda classe: 5 libras e 10 solis
- Terceira classe: sem passe anual

“É mais barato do que eu imaginava… Na verdade, não há restrição de distância… Melissa definitivamente adoraria isso mais do que uma carruagem puxada por cavalos. Este é o ponto culminante da maquinaria…” Klein pensou quando de repente se sentiu chateado.

Ele revelou um sorriso brilhante e puxou 4 centavos e entregou à caixa.

— Assento de segunda classe.

Smack! A caixa rasgou um bilhete e carimbou-o antes de entregá-lo a Klein.

Depois de encontrar a linha que levava ao Burgo Cherwood e passar pelas verificações de segurança não muito rígidas, Klein desceu o lance de escada e rapidamente chegou à plataforma. Ele seguiu as etiquetas no chão e encontrou o local correspondente para os assentos da segunda classe.

Choo-choo!

Ele não esperou muito antes de ouvir o barulho do trem e o estrondoso apito do vapor. Viu uma enorme locomotiva a vapor

Seu corpo grande e sinuoso, junto com seu brilho metálico preto e maquinário complexo, se misturam para formar uma beleza única.

O metrô de Backlund ainda usava locomotivas a vapor. A fumaça que expeliram foi especialmente projetada para entrar em um cano acima e viajar por uma chaminé, para o mundo.

Esse também era o verdadeiro uso do gramado e do jardim nas ruas.

Em meio ao som estridente do metal, Klein primeiro esperou que os passageiros desembarcassem antes de carregar sua bengala e bagagem lentamente. Ele então permitiu que o condutor verificasse seus bilhetes.

Ao contrário dos assentos da terceira classe, os assentos da segunda classe eram de uma pessoa para cada assento, então não havia preocupação em ter o assento roubado. Assim que Klein se sentou, guardou sua bagagem e se apoiou na bengala, de repente ouviu passos apressados.

Ele inconscientemente olhou para a porta e viu um adolescente magro entrar correndo na carruagem.

O menino estava vestindo um casaco que não combinava com sua idade. Ele usava uma cartola redonda e carregava uma mochila esfarrapada, e manteve a cabeça muito baixa.

— Desculpe. Entrei no vagão errado. Eu sou da terceira classe... — Ele mostrou sua passagem e pediu desculpas aos passageiros antes de caminhar rapidamente em direção ao vagão de terceira classe.

Klein desviou o olhar e mais uma vez confirmou seu destino enquanto esperava que as portas da carruagem se fechassem.

Nesse momento, ouviu passos caóticos e apressados. Ele então viu alguns homens vestidos com casacos pretos e meias cartolas entrarem correndo na carruagem.

“Eles estão perseguindo aquele garoto de quinze anos?” Klein instintivamente teve esse pensamento.

Ele balançou a cabeça suavemente e continuou lendo seus jornais e mapa, assim como os outros passageiros a bordo da carruagem.

Capítulo 215 - Sra. Sammer

— Você viu um adolescente? Ele está vestindo um casaco velho! — Um dos homens que entrou na carruagem perguntou ferozmente ao condutor.

Klein olhou para o homem pelo canto dos olhos. Ele era magro e resistente; sua pele tinha um tom escuro devido à exposição prolongada ao sol. Seus olhos eram muito mais recuados do que o típico cidadão do Reino de Loen.

“Um montanhês? Ou um mestiço?” Ele assentiu pensativo.

No meio do Continente Norte, no ponto onde começava a cordilheira de Hornacis, havia um planalto extremamente quente e seco. A maior parte pertencia ao Reino Feynapotter, enquanto a área a oeste pertencia à República Intis. A área a leste pertencia ao Reino de Loen. Seus nativos eram magros e bárbaros, mas eram corajosos e habilidosos na guerra. Há muito tempo, eles representavam um dos maiores problemas para as três nações. Mas com o avanço da pólvora e as mudanças na forma como a guerra era conduzida, esses montanheses finalmente reconheceram a realidade e se submeteram.

Um grande número deles deixou as terras altas e entrou em Backlund, Trier, Cidade de Feynapotter e as várias cidades ou portos florescentes no Continente do Norte. Alguns eram trabalhadores, enquanto outros se tornaram lacaios das quadrilhas locais. Eles ousavam matar e não demonstravam medo de situações espinhosas.

O condutor era um homem de vinte e poucos anos. Ele se encolheu ao ouvir isso enquanto apontava na direção do vagão de terceira classe.

— Eu o vi... Ele foi por ali.

O líder, vestindo um casaco preto e meia cartola, assentiu indiscernivelmente. Ele liderou seus homens e correu para o vagão de terceira classe e não demonstrou preocupação com os passageiros ao redor.

“Se eu fosse aquele menino, já teria descido do vagão de terceira classe...” Enquanto Klein lia seu jornal, começou a deixar seus pensamentos vagarem.

Cerca de um minuto depois, o trem apitou quando as portas do vagão se fecharam.

Chug! Chug! O metrô a vapor começou a acelerar enquanto navegava. Mas, naquele momento, Klein de repente sentiu algo quando olhou para cima e viu a porta que dava para os outros vagões de segunda classe.

O adolescente entrou lentamente na carruagem vestindo seu casaco velho e cartola redonda enquanto carregava uma mochila esfarrapada.

Ele parecia adolescente e tinha traços faciais refinados. Seus olhos vermelhos eram sérios e solenes.

"... Impressionante. Ele desceu do vagão de terceira classe e circulou para entrar no vagão de primeira classe novamente? Ele estava com medo de que seus perseguidores tivessem parceiros esperando dentro da estação de metrô?" Klein ficou um pouco surpreso. Ele sentiu que a maneira como o menino lidou com a situação foi bastante madura e cuidadosa. Ele era muito melhor do que a maioria das pessoas na casa dos vinte anos.

Ele clicou levemente no molar esquerdo e ativou secretamente sua Visão Espiritual. Examinou o menino e viu que ele estava em estado de fadiga. Suas emoções estavam tensas e ele estava desanimado. No entanto, ainda mantinha um azul que representava um pensamento calmo.

"Impressionante... na idade dele..." Klein murmurou silenciosamente enquanto abaixava a cabeça e continuava lendo seus jornais.

O menino não percebeu que havia sido examinado por um Beyonder enquanto se dirigia para o vagão de terceira classe mais uma vez.

O resto da viagem aconteceu de forma estável e calma. Klein chegou vinte minutos depois a uma das três estações de trem no Burgo Cherwood.

Ele pegou uma carruagem alugada por quase dez minutos antes de chegar à Rua Minsk. Segundo as descrições dos jornais, ele foi até ao nº 17 que ficava ao lado do nº 15 e tocou a campainha.

Ding dong!

Enquanto os sons reverberavam dentro da casa, um pássaro mecânico que não parecia muito chique apareceu por cima da porta. Era do tamanho de uma palma e era feito de engrenagens e outras partes. Constantemente acenou com a cabeça e soltou o som de um pássaro cuco.

“Não é um brinquedo ruim. Só não está muito bem elaborado…” Klein fez uma avaliação objetiva.

Quase vinte segundos depois, a porta escura foi aberta. Uma jovem criada vestida de branco e preto olhou cautelosamente para Klein e perguntou: — Posso ajudá-lo?

Klein sorriu e agitou sua bengala que agora estava embrulhada com os jornais.

— Estou aqui para encontrar a Sra. Sammer sobre o aluguel de uma casa. Eu estou supondo que não foi alugada?

O nome completo no jornal era Stelyn Sammer.

— De jeito nenhum. Por favor espere um momento. — A criada curvou as costas educadamente.

Ela correu para dentro e relatou a sua senhora. Momentos depois, ela saiu novamente e o conduziu para dentro. Então o ajudou a colocar sua bengala e bagagem na sala de entrada e pendurou seu casaco e chapéu em um cabideiro no mesmo lugar.

Uma rajada de ar quente o inundou, dispersando o frio que Klein trouxera. Ele examinou a área e viu pela primeira vez uma lareira de design exclusivo. Viu pedaços de carvão vermelho sem fumaça queimando dentro.

A sala de Sammer era bastante grande. Era quase equivalente a todo o primeiro andar da casa Moretti em área. Certas áreas foram decoradas com tapetes ou pinturas a óleo de belas paisagens.

A criada trouxe Klein para o sofá e disse à patroa de vestido amarelo claro: — Senhora, o convidado está aqui.

A mulher estava na casa dos trinta. Ela tinha cabelos loiros e olhos azuis. Parecia bastante bonita e preservou bem sua juventude. Segurava um leque real com penas incrustadas de prata na mão.

Como estava em casa, e a lareira tornava o ambiente quente, ela não usava nada no pescoço, revelando o busto branco e o pescoço longo e brilhante.

— Olá, Sra. Sammer. — Klein pressionou a palma da mão contra o peito e fez uma reverência.

A Sra. Sammer sorriu de maneira reservada.

— Boa noite. Por favor sente-se. Você deseja um pouco de café ou chá?

Klein sentou-se no sofá e respondeu francamente: — Chá, por favor.

— Julianne, Chá Preto de Marquis, — instruiu a Sra. Sammer. Ela então voltou os olhos para Klein e perguntou: — Como posso me dirigir a você?

— Sherlock Moriarty. Você pode me chamar de Sherlock. — Klein há muito pensou em um nome falso.

Naquele momento, ele sentiu o cheiro de uma fragrância da cozinha e viu tubos interessantes.

— Heh, heh, esses são os projetos do meu marido. Embora seu trabalho atual seja gerente na Companhia Coim, ele é um entusiasta de máquinas. Também é membro da Associação de Redução de Fuligem do Reino. — A Sra. Sammer notou o olhar de Klein e explicou com um sorriso.

“Sra, não há necessidade de entrar em tantos detalhes. Eu não estou aqui em um encontro às cegas com seu marido…” Klein satirizou enquanto dizia sem seu sorriso diminuir, — Sra. Sammer, desejo alugar o nº 15.

A Sra. Sammer endireitou as costas enquanto se sentava elegantemente. Ela disse com um sorriso: — Tenho que lembrá-lo de certas coisas. A unidade 15 não tem tubos, cadeiras reclináveis, mesas de jogo, armários de cozinha de mogno, porcelana fina, talheres de prata, jogos de chá folheados a ouro ou tapetes removíveis…

Ela apontou para as coisas em sua casa enquanto as apresentava, uma após a outra. Depois que terminou, acrescentou:

— Originalmente pertencia a minha irmã mais velha e meu cunhado, mas devido a uma falência comercial, meu cunhado não teve escolha a não ser se mudar para o Continente Sul. Eles têm uma plantação em Balam. No entanto, não concordo com a escolha deles. Isso é muito injusto para minha sobrinha e meu sobrinho. Não há boas escolas de gramática lá; nem mesmo um bom professor particular.

“Senhora, isso não é algo que eu gostaria de saber…” Klein acenou com a cabeça sinceramente e disse: — Além do clima, não há lugar no Continente Sul que se compare a Backlund.

Sua concordância satisfez muito a Sra. Sammer enquanto seus olhos disparavam ligeiramente.

— Esta casa ainda tem um contrato de três anos. Desejo que você pague um ano de aluguel de uma vez. 18 solis por semana. A utilização dos móveis custará 1 soli. Posso receber um depósito de 50 libras.

Klein balançou a cabeça e sorriu.

— Sra. Sammer, você deve saber que acabei de chegar em Backlund. Não sei o que vai acontecer comigo com o tempo. Pagar 50 libras por um depósito diminuirá minha capacidade de resistir a quaisquer riscos. Meu limite é meio ano. 25 libras.

Ele ainda planejava alugar outro apartamento de um quarto no Burgo Leste, em Backlund. Ele o usaria para trocar de roupa, passar por disfarces e evitar qualquer perseguição. Era necessário para o que planejava fazer.

Stelyn Stelyn assentiu levemente e perguntou: – Você estudou na escola primária?

Klein riu e disse: — Sim, mais tarde eu estudei história por conta própria.

— Você tem alguma identificação com você? — perguntou Stelyn casualmente.

— Desculpe. Eu estava com pressa quando saí de casa e esqueci de trazê-la comigo. Ei, ei, esqueci de me apresentar. Eu sou de Midseashire. — Klein usou deliberadamente o sotaque que seu colega de classe, Welch, costumava usar.

Quando ele disse *esqueci*, isso o lembrou do capitão Dunn Smith. O sorriso em seu rosto ficou ainda mais brilhante.

Nesse momento, a criada, Julianne, trouxe uma xícara de chá preto. A xícara era de porcelana branca com padrões florais clássicos. Algumas áreas foram banhadas a ouro.

Klein tomou um gole e achou a fragrância distante. A mistura de acidez e doçura era perfeita e claramente muito melhor do que o chá preto de Sibe que ele bebia com frequência.

— Muito autêntico o Chá Preto de Marquis. — Ele elogiou com uma descrição que não poderia ser criticada.

A Sra. Stelyn Sammer curvou os lábios e disse: — Então, será meio ano de aluguel. 25 libras.

Klein agradeceu e conversou alguns minutos com ela até que outra criada encontrou um contrato de serviço no escritório.

Depois que ambas as partes assinaram o contrato, Klein contou 25 libras enquanto sentia o aperto e empurrou para a Sra. Sammer.

Stelyn contou silenciosamente antes de sorrir.

— Senhor. Moriarty, acredito que você encontrará um emprego em Backlund?

— Sim, — respondeu Klein, sentindo-se um pouco perdido.

Os cantos da boca de Stelyn se curvaram.

— Posso lhe dar algumas sugestões. Com um salário semanal inferior a 3 libras, seria difícil para você morar no Burgo Cherwood. Seu aluguel, despesas com alimentação, despesas com água, gás e carvão, despesas com transporte e tudo o mais custará pelo menos 2 libras e 5 solis. Acredite, aqui é Backlund. Ainda é preciso pensar em roupas novas e bons talheres e jogos de chá... Um salário semanal de 3 libras é o mínimo.

— Se o seu salário semanal chegar a 5 libras, você pode contratar uma criada. Com 6 libras, você pode considerar contratar um cozinheiro. Com 7 libras, você pode adicionar um servo. Por 8 libras, você pode contratar uma criada adicional…

“Sra. Sammer, acho que você está exibindo sua riqueza… Uma vez ganhei mais de 10 libras por semana…” Klein manteve seu sorriso enquanto ouvia atentamente.

Naquele momento, a porta se abriu de repente. Entrou um homem corpulento, vestido com um paletó preto jaquetão e luvas de couro da mesma cor. Acima de seus lábios havia dois bigodes elegantes.

— Luke, este é o Sr. Moriarty. Ele será nosso vizinho, — Stelyn Sammer adiantou-se e apresentou-o.

Obviamente o dono da casa, Luke tirou o casaco e o entregou à criada ao lado dele. Ele sorriu educadamente e disse: — Sr. Moriarty, gostaria de jantar conosco?

“Este é o gerente da Companhia Coim, um membro da Associação de Redução de Fuligem do Reino de Loen…” Klein disse com um sorriso: — Sinto muito, Sr. Sammer. Já comi na locomotiva a vapor; embora esse gosto deixe uma impressão profunda em alguém.

Depois de trocar algumas gentilezas, Klein foi conduzido por Julianne para fora da casa e para o vizinho nº 15.

O layout era muito semelhante à casa ao lado. O primeiro andar tinha uma enorme sala de estar, uma sala de jantar com boa iluminação, dois quartos de hóspedes, um banheiro, uma adega, uma cozinha que se estendia até os fundos. No segundo andar, havia quatro quartos, uma sala de atividades, um solário, um escritório, dois quartos e uma enorme varanda.

— Sra. Sammer deseja lhe dizer que você pode alugar parte dele, mas não para trabalhadores ou tornar este lugar muito lotado, ou barulhento. Oh... Trarei cobertores, lençóis e fronhas limpas daqui a pouco. — Julianne voltou para os Sammers após informar Klein.

Depois de fazer uma rodada de desempacotamento, Klein finalmente se estabeleceu em Backlund.

Ele se sentou em uma sala vazia e de repente se sentiu sozinho. Por isso, forçou-se a considerar seus planos futuros.

Quer ele gostasse ou não, a vingança e o avanço não poderiam ser feitos em um piscar de olhos. Portanto, teve que conseguir um emprego lucrativo para evitar problemas financeiros.

No entanto, o trabalho não poderia restringi-lo e afetar seus movimentos e planos. Em outras palavras, precisava de liberdade suficiente.

Após alguma deliberação e eliminação de empregos inadequados, Klein ficou com três escolhas.

Ele poderia se tornar um autor sendo um plagiador. No entanto, sua identidade era delicada, então quanto mais famoso se tornasse, mais problemas viria. Tudo o que ele podia fazer era desistir de má vontade.

A segunda opção era ser repórter. Este foi considerado um trabalho bastante decente neste tempo e idade. No entanto, os pedidos de emprego exigiam seus certificados educacionais e outros documentos. Klein estava impotente a esse respeito.

Finalmente, ele escolheu o terceiro emprego.

Detetive particular!

Essa também foi a razão pela qual ele adotou um nome falso.

Capítulo 216 - A Mesma Velha Reunião

Klein começou sua primeira manhã em Backlund sob condições de clima frio e úmido, com uma leve neblina que proporcionava muito pouca visibilidade. No café da manhã, bebeu um litro de chá barato, que custou um centavo, e comeu duas torradas com manteiga de qualidade inferior no meio.

Ele esteve ocupado a manhã inteira, mas primeiro foi ao Boletim de Backlund no Burgo Cherwood para postar um pequeno anúncio por um mês ao custo de trinta libras.

A partir de terça-feira, os leais leitores do Boletim de Backlund veriam um pequeno anúncio nas costuras de sua sétima e oitava página.

Sherlock Moriarty. Bom em vários tipos de investigações privadas. Preços razoáveis e adere estritamente aos princípios de confidencialidade. Reside no Burgo Cherwood, nº 15, Rua Minsk.

A razão pela qual Klein não escolheu jornais importantes como o Notícias de Tussock ou o Tribunal Diário de Backlund, que tinham leitores em todo o Reino Loen, foi devido ao fato de que seu negócio estava temporariamente limitado a Backlund. Além disso, ele não desejava uma reputação excelente.

Portanto, o Boletim de Backlund, que foi bem recebido localmente e teve baixas taxas de publicidade, tornou-se sua primeira escolha.

Depois de deixar a sede do Boletim de Backlund, Klein pegou um mapa e o seguiu para comprar vários pós de ervas e fatias de prata em várias lojas de ervas, floriculturas, joalherias e lojas de acessórios. Ele fez isso em preparação para realizar um ritual. Quando se tratava de itens que não tinham nenhuma espiritualidade, a maioria dos materiais do misticismo podia ser comprada em lojas comuns. No entanto, eles não estavam todos sob o mesmo teto, exigindo que ele visitasse muitas lojas para recolhê-los.

Para isso, Klein gastou mais 5 libras. A enorme soma de 200 libras que ele retirou quebrou abaixo da marca de 100 libras, deixando-o apenas com 92 libras.

— Gastar dinheiro é tão fácil quanto beber água... — Klein encontrou uma pequena lanchonete próxima e pediu um bife de pimenta-do-reino no valor de 8 centavos.

Ele voltou para a Rua Minsk, nº15, à uma da tarde e, sem descanso, passou seu tempo usando Flor do Sono, Grama Sangue de Dragão, Sândalo vermelho escuro e hortelã em pó para criar Pó da Noite Sagrada, um ingrediente-chave necessário para criar uma parede de espiritualidade.

Ele só poderia se contentar com esse método até comprar uma adaga ritualística de prata real.

Klein especulou que teria de avançar para a Sequência 7 antes de eliminar essa restrição.

“Ufa, Srta. Justiça, Sr. Enforcado e O Sol ainda não pediram licença. A reunião será realizada na hora hoje… Eu me pergunto que surpresas o Sr. Enforcado vai me trazer, e quantas páginas do diário de Roselle ele pode fornecer…” Klein deitou-se em sua cama no quarto e pensou em todo tipo de coisas.

Para ele, detetive particular era uma carreira que incluía dinheiro e ação. Isso permitiu que ele entrasse em contato com pessoas de todas as esferas da vida e lentamente descobrisse grupos de Beyonders em Backlund. A partir daí, poderia lentamente encontrar pistas sobre a Ordem Secreta.

Claro, se ele tivesse sorte, seria capaz de descobrir o nome da Sequência 7 que correspondia ao Palhaço através de um círculo particular de Beyonders e comprar a fórmula da poção correspondente e os ingredientes principais.

Quanto ao paradeiro de Ince Zangwill, Klein optou temporariamente por não tomar a iniciativa de procurá-lo. Ele poderia até evitá-lo um pouco. No entanto, se descobrisse acidentalmente esse seu inimigo, sem se expor, não se importaria de fazer uma boa ação e enviar uma carta anônima para a Igreja da Deusa da Noite Eterna.

“A renda de um detetive particular pode, no máximo, sustentar um padrão de vida de classe média. Se eu quiser dinheiro suficiente para comprar a fórmula da poção e os materiais de Beyonder, dependerá da Srta. Justiça, ou será por meio de investimentos com as 100 libras restantes que deixei em minha conta anônima… Sim, não posso tocar nas 92 libras que tenho por enquanto. Talvez eu não tenha renda por algum tempo…” Com isso em mente, Klein de repente se sentou. Chegou ao primeiro andar e começou a ler os vários jornais que comprava de passagem.

Esses jornais frequentemente traziam notícias sobre o que havia sido inventado e exigia investimentos, ou como alguém desejava formar um consórcio com outras pessoas para fazer um determinado negócio.

Klein confiou em seu conhecimento da Terra e em sua compreensão desta era para examinar cuidadosamente os projetos. Infelizmente, nenhum dos jornais de hoje era confiável.

Às quinze para as três, voltou para seu quarto, trancou a porta, fechou as cortinas e usou o Pó da Noite Sagrada para criar uma parede de espiritualidade.

Klein deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou acima da névoa cinza. Ele se sentou na cadeira de espaldar alto pertencente ao Louco antes de estender sua espiritualidade e tocar a estrela carmesim que simbolizava o Sol como se estivesse respondendo a uma oração.

“Esta é uma das poucas coisas na minha nova vida que não mudou…” ele suspirou de repente.

…

Em uma área fora da Cidade de Prata, em uma torre preto-acinzentada que estava meio desmoronada.

Nove membros de um esquadrão de patrulha estavam reunidos em torno de uma fogueira acesa, conversando sobre suas experiências nos últimos dias.

Havia também alguns outros membros da equipe guardando o perímetro, preparados para qualquer possível ataque que pudesse surgir da escuridão.

Muitos dos Beyonders da Cidade de Prata usaram seu sangue para lhes ensinar uma lição:

— Em todos os momentos, nunca baixem a guarda. Os monstros na escuridão podem muito bem estar bem atrás de você!

Numa noite em que a frequência dos raios era muito baixa, era preciso manter as chamas acesas e a luz brilhando. Uma vez que estavam completamente envolvidos na escuridão, não era impossível que todos desaparecessem — ninguém poderia dizer com certeza que coisas terríveis aconteceriam na escuridão total, porque a realidade havia quebrado os limites de sua imaginação uma e outra vez.

Derrick Berg permaneceu reservado e silencioso enquanto ouvia silenciosamente seus companheiros relembrando o monstro que haviam encontrado antes. Era um monstro humanoide com olhos cobrindo todo o corpo.

Para acabar com o monstro, sua equipe de patrulha sofreu um preço alto com cinco feridos e dois deles gravemente feridos.

De repente, a visão de Derrick ficou turva e ele se sentiu envolvido por uma espessa névoa cinza.

Em um lugar inexplicavelmente distante, nas profundezas da névoa cinzenta, uma figura borrada estava sentada em uma antiga cadeira de espaldar alto, olhava para ele.

— Prepare-se para a reunião.

A voz do Louco ecoou nos ouvidos de Derrick, mas nenhum de seus companheiros de equipe percebeu.

Depois de desviar o olhar e observar a área por mais de dez segundos, Derrick foi até a beira do fogo, encostou-se na parede quebrada e fingiu estar dormindo.

Desde que descobriu que os membros do conselho de seis membros e o Ancião Lovia não conseguiram descobrir a existência do Sr. Louco, ele gradualmente acreditou que, desde que não revelasse nenhuma pista descuidadamente, poderia assistir silenciosamente à reunião do Clube de Tarô acima da névoa cinzenta, mesmo sob o olhar dos outros.

...

Backlund, Burgo Imperatriz.

Usando a desculpa de que estava cansada, Audrey voltou para seu quarto.

Ela conteve sua excitação e não andou de um lado para o outro; em vez disso, sentou-se silenciosamente na cama, esperando a convocação do Sr. Louco.

“Meu pai estava ocupado se comunicando com os outros membros do Parlamento sobre o projeto de lei proposto, e o guarda Beyonder não está me seguindo constantemente. Obrigado Deusa; minha vida finalmente voltou ao normal! Duas semanas se passaram, o Sr. Enforcado deve ter preparado a glândula pituitária de uma Salamandra Arco-íris madura… Estou prestes a avançar para a Sequência 8!” Audrey pensou com olhos brilhantes.

Para ela, isso foi ainda mais emocionante e valia a pena esperar do que a recompensa de trinta mil libras e a grande plantação no valor de pelo menos 8.000 libras!

Finalmente, ela viu o familiar carmesim ilusório surgir em sua direção como um maremoto, afogando-a.

…

Em um veleiro de aparência antiga.

Alger Wilson trancou a porta da cabine do capitão e sentou-se atrás de um sextante e dos registros do navio. Ele continuou memorizando o conteúdo da espessa pilha de folhas à sua frente.

Após as investigações, ele deixou a agitação de Backlund sem escrúpulos após ser recompensado pelos escalões superiores e voltou ao mar, carregando um lote de páginas do diário de Roselle copiadas secretamente.

“Depois de digerir a poção Navegador, poderei avançar normalmente. Minhas contribuições são suficientes para eu receber a fórmula e os ingredientes... No entanto, isso vai expor o fato de que conheço o *método de atuação*. Existem vantagens e desvantagens...” Alger balançou a cabeça, subitamente distraído.

Naquele momento, ele sentiu a convocação do Louco. Sua mente de repente se lembrou do rosto do Contra-Almirante Furacão, Qilangos, cuja carne e sangue apodreceram rapidamente quando pedaços de seu rosto se desprenderam.

Alger instintivamente abaixou a cabeça, permitindo que a maré carmesim o envolvesse.

...

Acima da névoa cinza, dentro do palácio que parecia a residência de um gigante.

Tendo ativado sua visão espiritual, Klein examinou Justiça, Enforcado e Sol para confirmar seus estados atuais.

Audrey estava prestes a cumprimentar alegremente a todos quando de repente viu o Enforcado gesticulando para ela antes de correr para falar diante dela.

— Sr. Louco, consegui dezenove páginas do diário de Roselle desta vez.

— Aqui, devo agradecer por enviar seu adorador para me ajudar a me livrar de Qilangos. Essas páginas do diário serão a compensação que devo pagar!

“19 páginas? Nada mal…” Klein não falou muito sobre o adorador enquanto sorria fracamente.

— Esse é o princípio da troca equivalente.

“Como esperado do Sr. Tolo… Um Almirante Pirata com um item místico não era nada para *Ele*… Pelo que parece, não preciso mencionar minha reivindicação da recompensa… Eu me pergunto quantos Beyonders de Alta Sequência o Sr. O Louco tem como *Seus* adoradores…” Audrey começou a usar a palavra *Ele*, *Dele* ou *Seu* para se referir ao Louco sem perceber.

Ao ouvir a resposta do Louco, Alger disse humildemente: — O limite da minha memória atual é de seis páginas. Por favor, permita-me entregá-las a você em ocasiões diferentes.

— Sem problemas. — Klein, que estava cercado por uma espessa névoa cinza, assentiu gentilmente.

O Sol, Derrick, olhou para as páginas que apareceram na frente do Enforcado e ficou muito curioso sobre o conteúdo do diário.

Com suas experiências anteriores, ele acreditava que os itens nos quais o Sr. Louco estava interessado definitivamente continham muitos mistérios.

Ele olhou para a Srta. Justiça e quando viu que ela não teve o impulso de perguntar, ele cautelosamente manteve seu silêncio.

Logo, as seis páginas do diário estavam completas e chegaram às mãos de Klein.

Audrey e os outros começaram a esperar em silêncio. Eles já estavam acostumados com essas coisas.

Klein olhou para baixo e leu a primeira página:

“16 de dezembro. Consegui entrar em contato com o sujeito patético que está preso na tempestade e se perdeu na escuridão.”

“Por fim, uma das primeiras páginas do diário...” Klein ficou encantado, e ficou mais concentrado:

“Ele chamava a si mesmo de Sr. Porta e tentou me ensinar um ritual complicado e difícil. Ele queria que eu o ajudasse a voltar ao mundo real e prometeu atender a três dos meus pedidos.”

“Será que ele acha que eu sou estúpido? Eu vivi por mais de sessenta anos em minhas duas vidas. Ele acha que não posso dizer que esta é a manipulação usual feita por deuses e demônios malignos?”

“Mas a história da Quarta Época que ele descreveu foi realmente interessante.”

Capítulo 217 - Descrição do Sr. Porta

“Sr. Porta… Esse estilo de nomenclatura é muito parecido com o meu… Eu me pergunto qual era o verdadeiro nome desse patético sujeito que estava perdido e preso na escuridão profunda em meio às tempestades, e qual é a Sequência dele. Ou melhor, como o imperador Roselle havia adivinhado, ele é um dos deuses ou demônios do mal…” Klein soltou uma risada silenciosa que foi misturada com ridículo e humor autodepreciativo. Ele também estava interessado na história da Quarta Época.

“Conheço a mais famosa ‘Guerra dos Quatro Imperadores’ da Quarta Época, mas os detalhes específicos e as principais figuras envolvidas se limitam às informações divulgadas pelas principais Igrejas. Por exemplo, o ‘Imperador das Trevas’ do Império Solomon.”

“Não foi até hoje que esse chamado Sr. Porta finalmente respondeu às minhas perguntas, deixando-me saber quem são os três imperadores restantes. O meio insano Imperador de Sangue da Dinastia Tudor, o Imperador da Noite do Império Trunsoest e o Imperador do Submundo do Continente Sul, também conhecido como Morte.”

“De acordo com a descrição do Sr. Porta, nesta guerra que mudou a situação do mundo inteiro, o Imperador das Trevas, o Imperador

do Sangue e o Imperador da Noite caíram um após o outro. O Imperador do Submundo colheu os maiores benefícios.”

“Dito isso, o Sr. Porta acrescentou com profundo significado que após mais de um século de **digestão***, a Morte enlouqueceu, mas também se tornou mais forte. Portanto, a Morte se uniu à Demônia Primordial e trouxe um Desastre Pálido para o Continente Norte. Claro, isso não é algo que ele testemunhou pessoalmente, mas sim algo que ele ouve quando se aproxima do mundo real todos os meses.”*

“A morte enlouqueceu, mas também se tornou mais forte!”

“Mesmo as divindades podem enlouquecer?”

“Que frase horrível!”

“No entanto, isso também confirma meu palpite. Antes da Quinta Época, essas divindades frequentemente desciam ao mundo real, interferindo diretamente na situação nos continentes norte e sul. Elas podem até aparecer pessoalmente como a Morte.”

“Perguntei ao Sr. Porta se ele havia participado da ‘Guerra dos Quatro Imperadores’. Se sim, que papel ele desempenhou? E qual foi a posição que as sete divindades mantiveram nesta guerra? Que papel desempenharam?”

“Sr. Porta não respondeu à minha pergunta. Ele apenas disse de maneira provocativa que o número de figuras poderosas

preeminentes na Quarta Época excede em muito a minha imaginação.”

“Além disso, ele também mencionou duas leis, uma é a Lei da Indestrutibilidade das Características do Beyonder e a outra é a Lei da Conservação das Características do Beyonder de Sequência Semelhante, que é consistente com certas coisas que aprendi com aquela organização mais secreta e antiga, e também de alguns dos fenômenos que observei. Heh, isso pode levar a muitas conclusões interessantes, fazendo com que muitas explicações tomem outras formas, fazendo a mente tremer de horror. Por exemplo, quando há muitos Beyonders de alta sequência no mesmo caminho de sequência, os Beyonders de baixa sequência seriam reduzidos e vice-versa.”

“… As características de Beyonder foram corrigidas na fonte. Não vai aumentar nem diminuir. Isso significa que realmente existe um Deus que criou todas as divindades, um Deus onipotente e onisciente, e tudo se originou Dele?”

Este foi a porção do diário de Roselle mais longo que Klein já tinha visto. Ocupou duas páginas inteiras e pode-se imaginar que originalmente veio em uma página dupla face. Tornou-se apenas duas páginas separadas após repetidas cópias.

“É muita informação…” Klein suspirou silenciosamente.

Como um estudante de história que se formou normalmente, sempre acreditou que o Império Solomon, a Dinastia Tudor e o Império Trunsoest vieram um após o outro em uma linha, com certo grau de restauração antes que um novo resultado político fosse estabelecido. Para sua surpresa, a Guerra dos Quatro Imperadores descrita pelo Sr. Porta de forma clara e inequívoca revelou uma coisa — todos os três impérios existiram ao mesmo tempo!

Se isso fosse verdade, realmente derrubaria a maior parte da pesquisa atual sobre a Quarta Época no campo da história. Klein de repente pensou no Klein original, que estava cheio de interesse pela arqueologia e pela história da Quarta Época.

“Hoje, eu o ajudei a realizar seu desejo… Eu me pergunto se a Morte já havia se tornado uma verdadeira divindade durante a Guerra dos Quatro Imperadores. É difícil determinar de acordo com as descrições do Sr. Porta. Só posso supor primeiro que o Imperador do Submundo, que obteve benefícios da Guerra dos Quatro Imperadores, rompeu seus limites e se tornou uma divindade, mas *Ele* também enlouqueceu como resultado…”

“Ver uma divindade enlouquecer era verdadeiramente aterrorizante. Só de pensar nos detalhes a gente treme do fundo do coração! Não é de admirar que o conhecedor Imperador Roselle usasse a palavra *horripilante* para descrever esse assunto…”

“Será que os chamados deuses do mal eram divindades ortodoxas malucas?”

“Isso significaria que só poderia haver deuses malignos deixados neste mundo um dia…”

“Cara, isso significa que o fim dos dias não pode ser interrompido?”

Klein sorriu para esconder a crescente solenidade de suas emoções. Ele sentiu que o futuro que imaginou estava cheio de um tom cinza escuro.

Ao mesmo tempo, levantou sua avaliação do Imperador das Trevas, Imperador do Sangue e Imperador da Noite, acreditando que eles eram as figuras poderosas preeminentes que estavam perto de serem divindades.

“Talvez isso signifique que a Sequência 1 é o pico de existência de um único caminho. De acordo com essa lógica, o Imperador das Trevas viver por séculos ou mais de um milênio não seria inaceitável. Isso explicaria a confusão do Klein original. Ele obteve conclusões contraditórias do conteúdo registrado no caderno da família Antigonus com o ponto de vista de seu próprio mentor. Ele acreditava que o Imperador das Trevas era o nome comum usado por todos os imperadores do Império Solomon… Talvez, o Imperador das Trevas sempre tenha sido o mesmo Imperador das Trevas… Claro, outras possibilidades não podem ser eliminadas. Por exemplo, eles poderiam ter sido substituídos duas ou três vezes, mas o nome da Sequência 1 desse caminho é Imperador das Trevas?”

“Eu me pergunto quem é o Sr. Porta na história da Quarta Época… O Imperador Roselle não entrou em detalhes ao descrever seus experimentos errôneos e coincidências acidentais, tornando impossível para mim até mesmo tentar conversar com aquele Sr. Porta.”

“As Leis da Indestrutibilidade das Características do Beyonder e A Conservação das Características do Beyonder de Sequência Semelhante compartilham a mesma descrição que a usada pelo Capitão. Talvez o termo que ele usou tenha vindo do imperador Roselle.”

“De acordo com as duas leis descritas pelo Sr. Porta, podemos deduzir muitas especulações interessantes. Por exemplo, com tantos artefatos sagrados e Beyonders de Alta Sequência nas Sete Igrejas, não deveria haver muitos Beyonders de Baixa Sequência. Mas isso contradiz a realidade, e a única explicação razoável é um presente adicional das divindades?”

“Por exemplo, é a destruição da Nação da Noite Eterna devido à Conservação de Características, que a mera posse de recursos a coloca em apuros? Ou pode-se dizer que sua existência enfraquece seriamente a potência do caminho Meia Noite e ameaça a posição da Deusa?”

“Por exemplo, teoricamente falando, certos Artefatos Selados também podem ser usados como ingredientes principais para materiais de poções, ou podem até ser considerados equivalentes a poções. Claro, o pré-requisito é remover todos os perigos latentes e loucura.”

…

“Não é de admirar que os documentos desenterrados chamem a Quarta Época de *Época dos Deuses*. Acontece que nesta época, há muitos registros de divindades descendentes.”

“Então o que fez com que eles parassem de vir, a ponto de não haver revelações?”

“Se não fosse pelo fato de os Beyonders receberem respostas de magia ritualística, talvez muitos deles duvidassem da existência das divindades…”

Muitas ideias vieram a Klein de repente, quando ele sentiu que havia se aprofundado no reino do misticismo neste mundo de Beyonders.

Ele folheou as quatro páginas seguintes e ficou desapontado ao perceber que não eram mais sobre o Sr. Porta.

Sua habilidade como Palhaço permitiu que ele escondesse bem suas emoções e, juntamente com a obstrução da névoa cinza, até Audrey, que o observava secretamente, não notou nada de errado.

Ele juntou seus pensamentos caóticos e começou a ler a terceira página do diário:

“10 de setembro. Eu aguentei isso por muito tempo, mas ainda não posso deixar de reclamar um pouco.”

“Devo ter tido uma merda de cérebro para escolher o caminho do Erudito, certo?”

“Claro, isso realmente me permitiu desenvolver minha maior vantagem, permitindo que a Igreja atribuísse grande importância a mim. Mas o problema é que as primeiras Sequências não possuem os poderes do Beyonder necessários para o combate. Eu só posso me contentar com itens místicos e confiar demais em itens externos.”

“Por exemplo, a Sequência 9: Erudito só tem habilidades extraordinárias de memória, aprendizado e habilidades práticas. Por exemplo, a Sequência 8: Arqueólogo ganha um físico forte e o conhecimento antigo correspondente, e eles mal conseguem aplicar alguma magia ritualística. Outro exemplo, Sequência 7: Avaliador, cuja habilidade é identificar rapidamente objetos místicos, permitindo-lhes evitar perigos ocultos, no máximo. Sequência 6: Artesão, que pode produzir maravilhas de máquinas, mas não objetos Beyonders muito poderosos. Além disso, o padrão da pessoa em magia ritualística será aprimorado. Não é de admirar que seu nome moderno seja Especialista em Maquinaria.”

“Falando comparativamente, o Sequência 7: Feiticeiro e o Sequência 6: Professor dos Pergaminhos do caminho Espreitador de Mistérios são suficientemente tentadores. Seria ótimo se apenas

a Igreja tivesse a Sequência completa e que o Sábio Oculto não existisse.”

“No entanto, finalmente recebi boas notícias. Depois de avançar novamente, ganharei os poderes de combate de Beyonder que posso chamar de meus. Sequência 5: Astromante!”

“Seu nome moderno me assusta um pouco. Na verdade, é chamado de Astrônomo…”

“Vou acabar como um cientista louco todo-poderoso?”

“Os céus tenham piedade de mim. Eu era apenas um aluno de segundo período no vestibular!”

Era preciso dizer que o imperador Roselle tinha um talento estranho para fazer piadas. Mesmo o recentemente desanimado Klein não pôde deixar de torcer a boca, desejando acender uma vela para este último.

“Estudar muito e melhorar a cada dia é realmente um ditado sábio…” Ele satirizou e lembrou a característica única da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria.

Eles não tinham poderes de Beyonders quando se tratava de combate, mas eram bons em fazer e usar itens.

Depois de virar para a terceira página do diário, Klein continuou lendo.

“2 de junho, o reino criou o caos, repetidamente, instigando guerras sem ser capaz de destruir completamente o Império Feysac, o Reino Loen e o Reino Feynapotter. Como tal, o reino não tem escolha a não ser arcar com enormes dívidas e sua economia está à beira do colapso.”

“Pelas minhas observações, as pessoas, comerciantes e soldados estão muito insatisfeitos. Os tumultos estão apenas faltando uma faísca! Esta é a minha chance.”

“Mas tenho que ter muito cuidado. A família Sauron testemunhou a história da Quarta Época e é uma família antiga com grande possibilidade de ter Beyonders de alta sequência. Preciso do apoio da Igreja, bem como obter um acordo tácito com a Igreja do Eterno Sol Ardente.”

“Não posso aparecer imediatamente. Primeiro, deixarei que os rebeldes destruam a ordem antes de acabar com tudo como protetor. Cônsul Roselle Gustav. Eu gosto desse nome.”

Capítulo 218 - Conhecimento Geral Livre

“3 de junho. Depois de discutir com Edwards e os outros, desisti da ideia de chegar a um entendimento tácito com a Igreja do Eterno Sol Ardente. Isso pode muito bem revelar minhas verdadeiras intenções, fazendo com que a família Sauron e os antigos nobres que os apoiam estejam cientes delas com antecedência e realizem uma abordagem direta. Isso tornaria as coisas extremamente difíceis e perigosas.”

“É uma pena que Grimm tenha morrido no Mar da Névoa. Ele era o mais inteligente entre nós.”

“Desça ao caos! Desça! Só com tudo no caos terei a chance de pescar em águas turbulentas! Somente quando a família Sauron for incapaz de lidar com esta situação, a Igreja do Eterno Sol Ardente relutantemente me reconhecerá!”

“Talvez eu devesse ajudar aqueles rebeldes, mas como devo me esconder para que ninguém perceba?”

“4 de junho, Zaratul da Ordem Secreta veio me visitar do nada muito de repente.”

…

“E então?” Klein estava apenas se sentindo intrigado com o motivo pelo qual Zaratul — líder da Ordem Secreta — procuraria Roselle na véspera da rebelião e golpe de estado quando percebeu que as duas páginas subsequentes não tinham nada a ver com isso.

Isso o fez sentir uma raiva irreprimível.

Embora as três páginas do diário não fornecessem descrições muito detalhadas, com relatos bastante diretos de Roselle, Klein ainda podia sentir a famosa turbulência em Intis que aconteceu em 1173, mais de cem anos atrás.

O resultado foi claramente registrado nos livros de história. Como pioneira, a República reprimiu a rebelião e promulgou mudanças políticas. O Reino Intis foi transformado em uma república, com ele atuando como cônsul autonomeado.

Nos 19 anos seguintes, reformou o código penal, incentivou invenções e protegeu a revolução industrial. Aumentou muito a força do país e travou guerras tanto no norte quanto no sul, tornando Lenburg, Masin, Segar e outros países protetorados sob a República Intis. Ele também fez os três países poderosos do Continente Norte — o Império Feysac, o Reino Loen e o Reino Feynapotter — curvarem suas cabeças.

No final de 1192, quase vinte anos após sua nomeação como cônsul, Roselle converteu a República em Império, declarando-se César.

Menos de seis anos depois, ele morreu no Palácio de Bordo Branco, encerrando a história mais lendária da Quinta Época até hoje.

Quanto mais ele pensava sobre isso, mais ele sentia que havia mais na morte de Roselle do que parecia na superfície. Foi exatamente como esse famoso evento histórico definitivamente teve lutas de poder entre os Beyonders por trás dele, e que uma facção dos Beyonders nivelou a situação, ao contrário das descrições nos livros didáticos.

"Como esperado, um dos chamados Quatro Cavaleiros do Apocalipse, Grimm, morreu no Mar da Névoa… Em uma página anterior do diário, Roselle havia escrito que havia algo errado com esse 'cavaleiro'. Parece ter algo a ver com a pequena ilha onde descobriram muitos seres extraordinários… Não foi apenas um encontro fortuito, mas também perigoso…" Klein pensou em uma citação anterior e virou para a quinta página, emocionado.

"O conteúdo desta página é de pouco valor. Elas consistem nos comentários de Roselle após beber um vinho tinto Aurmir de 1128, a desilusão de descobrir que a mulher que ganhou sua adoração em sua juventude estava velha e fora de forma, bem como um resumo degenerado de um certo período em que ele era viciado em jogos de cartas.

A sexta página era quase igual à primeira, com relatos de sua vida diária. No entanto, a última fez os olhos de Klein brilharem.

"8 de abril, tenho que enviar alguém para investigar a Ordem Secreta para obter mais informações. Não posso repetir minha

passividade de antes. Não posso mais deixar Zaratul me guiar pelo nariz.”

“Então, você descobriu alguma coisa, camarada Roselle?” Como Klein não conseguiu encontrar o restante das informações, ele só pôde se forçar a se acalmar e esperar pela próxima reunião, quando O Enforcado entregaria mais seis páginas.

Ele sabia que uma investigação de mais de cem anos atrás provavelmente não o ajudaria a encontrar nenhuma pista relacionada à Associação da Ordem Secreta. Afinal, por um período tão longo de tempo, além dos especiais, muitos dos Beyonders de alta sequência já teriam morrido de velhice, sem falar nos membros de nível médio ou baixo. No entanto, Klein acreditava que isso o ajudaria a obter inspiração e compreender a identidade precisa e os padrões de atividade que a Ordem Secreta costumava usar.

Deixando de lado as seis páginas do diário, Klein bateu com o dedo indicador direito na borda da longa mesa de bronze, movendo lentamente o olhar da Srta. Justiça para O Enforcado e depois para O Sol.

“Certo, no diário há pouco, havia uma linha que a Imperador Roselle descreveu: — Deus que criou todas as divindades, um Deus onipotente e onisciente Isso é muito semelhante aos costumes da Cidade de Prata. De onde ele ouviu isso? Poderia ser daquela organização mais antiga e secreta que controla o mundo nos bastidores? Esta organização foi estabelecida antes que a Terra Abandonada dos Deuses fosse abandonada?”

“Hmm…” De repente, Klein teve uma nova ideia. Ele disse com um sorriso baixo e gentil: — Roselle mencionou algumas histórias ocultas em seu diário e mencionou alguns conhecimentos gerais simples. Estes me lembraram de algo que não me lembro de ter informado a todos vocês.

Audrey de repente caiu em transe. Ela imediatamente virou o corpo e olhou para o topo da longa mesa antiga com uma agradável surpresa.

“O Sr. Louco está tomando a iniciativa de mencionar o conteúdo do diário de Roselle? O que está escrito?” Ela estava tão animada e emocionada que esqueceu completamente que era uma Espectadora.

Comparado a ela, O Enforcado, Alger, era muito mais composto. No entanto, o endireitamento subconsciente de suas costas o traiu sem coração.

Apenas O Sol, Derrick, sempre acreditou que os itens de interesse do Sr. Louco continham muitos mistérios, mas ele não sabia nada sobre o Imperador Roselle e não sabia o que esse nome representava no Continente Norte. Assim, ele apenas achou difícil esconder sua curiosidade e não revelou nenhum comportamento incomum.

— Sr. Louco, o Imperador Roselle mencionou algum conhecimento geral? Estou disposto a pagar por esta informação — Audrey não pôde deixar de dizer.

“No entanto, quero que me seja comunicado em privado!” Ela acrescentou silenciosamente em seu coração.

Klein riu e disse: — Não há necessidade. Este é um conhecimento geral muito simples.

— Depois de ler esta parte do diário, como invocador do Clube de Tarô, sinto que é necessário que todos vocês saibam disso. Claro, tenho certeza de que alguns de vocês já estão cientes disso.

Ele estava se referindo principalmente ao Sol. A Cidade de Prata tinha uma história de dois a três mil anos, então era impossível para eles não descobrirem a Lei da Indestrutibilidade das Características do Beyonder.

Além disso, eles estavam em um ambiente relativamente extremo. Mesmo que as áreas circundantes não tivessem falta de monstros na escuridão, ainda haveria momentos em que eles falhariam em obter os materiais correspondentes. Para transmitir sua herança, para que sua cidade continue, usar as características de Beyonder dos restos mortais de seus predecessores para criar uma poção não era particularmente inaceitável.

Para eles, esta era talvez uma cerimônia sagrada e gloriosa.

Claro, Klein pôde ver em uma troca anterior que O Enforcado sabia de alguma coisa.

“É uma pena que a Srta. Justiça não seja sempre obrigada a pagar em libras de ouro e transferir o dinheiro para meus adoradores. Meu adorador não pode parecer menos impressionante… Não devo destruir a imagem do homem poderoso que o Sr. Azik criou… Sim, tentarei quando tiver a chance. Afinal, não importa o quão poderoso seja um ser, eles terão subordinados que farão recados. Por exemplo, a Deusa da Meia Noite com os Sem Sonos… Ninguém jamais suspeitaria que a Deusa da Meia Noite não é uma verdadeira divindade só porque os Falcões Noturnos de baixo nível são fracos…” Klein suspirou silenciosamente.

“Muito obrigado! Sr. Louco, você é muito generoso!” Audrey respondeu com alegria.

Ela estava originalmente sentindo três segundos de arrependimento pela ação grosseira de usar dinheiro para comprar as informações.

Klein parou de bater na mesa e descreveu com uma voz calma, — A primeira parte do conhecimento geral — Lei da Indestrutibilidade das Características do Beyonder. As características de um Beyonder nunca são destruídas ou reduzidas. Só é passado de um operador para outro.

“Sem perceber, usei o tom do capitão…” Os lábios de Klein inconscientemente se curvaram para cima.

“Não podem ser destruídas ou reduzidas. Elas apenas se transferem de um portador para outro…” Audrey refletiu sobre a descrição do Sr.

Louco, sentindo que havia muito significado naquela frase simples.

Seus olhos verde-esmeralda se voltaram, e quando ela viu que nem o Enforcado, nem o Sol mostravam sinais de surpresa ou contemplação, imediatamente entendeu que esses dois membros do Clube de Tarô já conheciam essa lei há muito tempo.

“Só que eu não sabia...” Ela pensou, sentindo-se um tanto ofendida, mas rapidamente começou a elogiar o Sr. Louco por sua gentileza.

Nesse ponto, Klein acrescentou: — Depois que um Descontrolado morre, eles deixam para trás um item com Características do Beyonder. Pode ser o ingrediente principal ou um artefato místico que requer vedação. A morte de um Beyonder comum resulta em resultados semelhantes. No entanto, o item deixado para trás será equivalente à poção correspondente sem os ingredientes suplementares. Claro, o item sozinho conterá os poderes do Beyonder. Eles podem ser usados como um objeto meio místico.

As palavras simples e indiferentes ecoaram instantaneamente na mente de Audrey. Camadas empilhadas sobre camadas e, pouco a pouco, finalmente atingiu o ápice.

Audrey pensou em canibalismo e a pergunta — um caminho de Sequência seria interrompido se a fonte de materiais do Beyonder deixasse de existir — que ela perguntou ao Enforcado anteriormente veio à mente.

Agora, ela sabia a resposta, mas preferia não ter ouvido. Sentiu como se estivesse tendo um pesadelo!

“Como pode ser tão cruel? Por que é tão obscuro?” Audrey já havia visto algumas situações ruins que envolviam Beyonders, mas essas situações eram causadas apenas pela própria natureza perversa e maligna de uma pessoa. Por exemplo, Sr. A ou Qilangos. Eles não afetaram seu desejo e amor pelo misticismo e pelo mundo Beyonder.

No entanto, desta vez, ela descobriu que o mundo místico estava cheio de cinzas e escuridão.

“Acorde, Audrey, você não pode ser ingênua! Considere que a crueldade e a escuridão descritas pelo Sr. Louco são previsíveis. Já que ela havia escolhido esse caminho, ela teve que percorrê-lo bravamente!” Audrey consolou-se, aliviando um pouco seu humor.

Ela viu que o Enforcado e o Sol faziam apenas movimentos habituais e pareceu entender o que acabara de ser dito.

“Hmph! O Sr. Enforcado é terrível. Ele até queria usar essa informação como uma troca anteriormente! Ugh… Esta informação realmente vale muito e é bastante importante, mas é apenas um simples conhecimento geral para nós e para o Sr. Tolo…” Audrey de repente quis rir um pouco. Seu humor começou a melhorar e ela lentamente afastou todos os exemplos extremos que acabara de pensar.

Klein não ficou surpreso com a reação dos três membros. Ele continuou em um tom calmo, — O segundo conhecimento geral: Lei da Conservação das Características do Beyonder de Sequência Semelhante.

“Lei da Conservação das Características do Beyonder de Sequência Semelhante...” O Enforcado mudou ligeiramente a postura sentada. Ele sentiu que entendia alguma coisa, mas não conseguia entender completamente o que essa lei representava e em que consistia.

Justiça e Sol compartilhavam os mesmos sentimentos que ele. Eles foram incapazes de entender diretamente o verdadeiro significado por trás dessa lei.

— Por que sequência semelhante? — Alger não pôde deixar de perguntar.

Klein sorriu e respondeu: — Quanto você deseja pagar pela resposta?

Uma das ideias que ele tinha era que o conhecimento geral era gratuito, mas qualquer explicação exigia uma taxa. Isso combinava com seu status e não desperdiçava as informações.

Coisas gratuitas custam mais.

Capítulo 219 - Explicação

Se O Louco tivesse simplesmente mencionado que havia algum conhecimento geral simples contido no diário de Roselle, O Enforcado, Alger, não estaria necessariamente determinado a pagar o *preço* pela resposta, em parte porque a descrição de ser *simples* matou sua curiosidade. Outro aspecto decorria de sua constante cautela em não fazer negócios com O Louco, pois o lembrava dos exemplos em que acordos eram feitos com deuses e demônios malignos.

Mas agora que ele conhecia o chamado conteúdo do conhecimento geral simples, seu interesse foi despertado. No entanto, não conseguiu entender partes da descrição, muito menos obter qualquer compreensão real ou profunda do conceito. Portanto, ele não pôde conter seus impulsos de perguntar em absoluta reverência: — Sr. Louco, que tipo de pagamento você quer?

— Sim, Sim! — Audrey acenou com a cabeça quase indiscernivelmente, mas com muita frequência, indicando que isso era algo que ela também queria perguntar.

Embora O Sol Derrick permanecesse em silêncio e não fizesse nenhum gesto corporal adicional, o olhar que ele deu ao Louco explicou tudo.

Klein, que esperava por tal resposta, sorriu e disse: — Informações sobre a Ordem Secreta.

— A Ordem Secreta… — O Enforcado Alger murmurou para si mesmo.

Ele não estava familiarizado com este termo. Certa vez, recebeu pagamento por explicar à Srta. Justiça sobre muitas organizações secretas, incluindo a Ordem Secreta.

Audrey e Derrick franziram a testa subconscientemente. A única compreensão dela sobra a Ordem Secreta se limitava ao que o Enforcado havia descrito. E Derrick nunca tinha ouvido falar de tal organização.

Klein há muito esperava o que o Sol sentiria, mas não ficou surpreso. De acordo com sua conjectura, a área onde a Cidade de Prata estava localizada deveria ter feito parte da Terceira Época após o aparecimento da primeira Ardósia da Blasfêmia e antes do aparecimento da segunda Ardósia da Blasfêmia. Era até possível que fosse a catalisadora direta ou manifestação do cataclismo. A família Zaratul só entrou no palco da história na Quarta Época, e a Ordem Secreta foi criada na segunda metade da Quarta Época. Não havia como ambas as entidades terem existido no mesmo período.

Klein ficaria surpreso se o Sol soubesse sobre a Ordem Secreta. Ele então teria que derrubar algumas de suas especulações, reconstruir seu conhecimento sobre a Cidade de Prata, a Terra Abandonada dos Deuses e a família Zaratul.

Após quase vinte segundos de silêncio, Alger olhou para O Louco na névoa cinza, refletiu sobre suas palavras e disse: — Vou aceitar este pedido e ajudá-lo a reunir informações sobre a Ordem Secreta.

— Você pode fazer a *troca* adiantada?

Não era de surpreender que uma divindade suspeita estivesse interessada em uma organização antiga e secreta; portanto, Alger não ficou intrigado com isso.

Mais importante, depois de muitas reuniões, ele teve um palpite em sua mente, que era que o estado do Sr. Louco não era perfeito, que *Ele* poderia estar em uma situação difícil, que todas as *Suas* tentativas e ações de *Seus* adoradores nos Continentes Norte e Sul deveriam ajudar *Ele* a se libertar de *Seus* limites.

“Isso pode até estar relacionado ao grande segredo de por que as sete divindades não descem mais sobre o mundo real após a Quarta Época…” Um pensamento passou pela mente de Alger e ele estremeceu ao se sentir entrando no reino dos deuses.

Ao ouvir o pedido do Enforcado, Klein recostou-se na cadeira e assentiu.

— Sem problemas.

— Se as informações que você coletou excederem o valor da resposta, eu lhe darei uma compensação adicional.

“Quanto às circunstâncias em que faltou valor à resposta, cabe naturalmente ao estimado Sr. Louco decidir. Se ele tiver condições de fazer o pagamento adicional, que assim seja. Se não, esqueça...” Klein acrescentou silenciosamente.

Os olhos de Audrey se iluminaram de repente. Ela levantou a mão e disse: — Quero participar deste negócio.

Klein riu e respondeu: — Claro.

Francamente falando, seu alvo principal era a Srta. Justiça porque ela era uma moradora de Backlund e ela se misturou em vários círculos de Beyonders. O acesso dela a informações na *Terra da Esperança* superou em muito o dele, considerando que era a primeira vez na capital. Ela também era mais informada do que o Enforcado, que ficava no mar a maior parte do tempo.

De acordo com a revelação anterior que recebeu de sua adivinhação, Klein acreditava que as pistas relacionadas à Ordem Secreta apareceriam em Backlund e não em nenhum outro lugar.

O Sol Derrick ouviu em silêncio e depois de pensar um pouco, disse: — Estou disposto a usar o pagamento que reservei e trocá-lo pela resposta.

No acordo anterior de três vias, ele havia trocado a fórmula da Sequência 8: Telepata pela Sequência 9: Bardo. Klein havia prometido compensá-lo, e sua escolha na época foi economizar e se preparar para as fórmulas de poções e ingredientes principais subsequentes.

Klein acenou com a cabeça e deu uma explicação que havia preparado há muito tempo.

— A chamada Sequência Semelhante refere-se a como os Beyonders de Alta Sequência são intercambiáveis com outros caminhos.

— Deixe-me dar um exemplo. A Sequência 5 do Caminho da Morte, Porteiro, não só pode ser avançada normalmente, mas também pode-se escolher o Caminho do Gigante, que é a Sequência 4 do Caminho do Guerreiro, Caçador de Demônios.

— Isso não acarretará o perigo de perder o controle, nem acumulará loucura. É diferente de tomar a poção errada.

— Claro, se não for uma Sequência semelhante, um estado semi-descontrolado é o melhor resultado.

— Intercambiável? — Audrey deixou escapar, surpresa e encantada.

Ela ficou surpresa que os caminhos da Sequência não fossem completamente fixos, que eles não precisassem seguir o caminho original todo o tempo. O preço da troca não era ser semi-louco e nunca mais avançar. Dentro dos 22 caminhos divinos, havia circunstâncias especiais e Sequências que eram semelhantes!

E o que a encantou foi ter outra chance de escolher novamente no futuro. Era como escolher algo que despertasse seu interesse na loja de departamentos de Philip. Foi uma experiência maravilhosa!

“Então é assim…” Alger murmurou silenciosamente para si mesmo, de repente sentindo como se tivesse entendido várias coisas ao mesmo tempo, e tivesse resolvido muitas das dúvidas acumuladas em suas experiências passadas.

“Esta informação é valiosa demais! Como esperado do Sr. Louco. O chamado conhecimento geral simples é suficiente para chocar e admirar a maioria dos Beyonders de Sequência Baixa e beneficiá-los imensamente.” Ele suspirou interiormente.

Derrick, O Sol, ficou um pouco desapontado porque não tinha intenção de mudar as Sequências. Ele queria ser o Sol que iluminava a escuridão e dissipava a maldição.

No entanto, rapidamente relembrou um incidente ocorrido na Cidade de Prata:

O ex-chefe, uma potência que tinha a maior possibilidade de superar as limitações do Caçador de Demônios, construiu um mausoléu para si e se enterrou, tornando-o seu lar.

Depois, ele apareceu cada vez menos, até que a porta principal do mausoléu não pôde mais ser aberta.

Naquela época, todos os cidadãos da Cidade de Prata acreditavam que um problema havia surgido durante o avanço do Chefe e que ele havia enlouquecido, a ponto de estar perto de perder o controle. Acreditava-se que ele havia se matado.

Agora, combinado com a descrição do Louco, O Sol de repente pensou em outra possibilidade.

“Esse chefe pode estar tentando avançar na sequência por um caminho semelhante!”

“Em uma de suas explorações nas profundezas da escuridão, ele adquiriu a fórmula correspondente para o caminho da Morte, e o mausoléu pode ter sido um requisito especial… Mas no final, ele ainda falhou? Mas por que ele não se transformou em um monstro? O que ele encontrou naquele mausoléu escuro?”

“A Cidade de Prata não tem as fórmulas de poção de sequência de subsequência depois de Caçador de Demônios?”

Enquanto esses pensamentos cruzavam sua mente, Derrick foi repentinamente trazido de volta aos seus sentidos pela voz reservada da Srta. Justiça.

— Sr. Louco, posso perguntar quais outros caminhos são intercambiáveis com o Caminho do Espectador?

“A Sequência 4: Caçador de Demônios soa muito bem… Isso é muito adequado para mim, muito adequado para a *Justiça!”* Audrey admirou o primeiro nome de Alta Sequência que ela conheceu.

“Eu também quero saber…” Klein ficou tentado a responder à pergunta da Srta. Justiça dessa maneira.

Antes que ele pudesse dizer qualquer coisa, Audrey acrescentou em um tom vacilante: — Posso pagar pela resposta a esta pergunta. Q-quantos quilos de ouro você acha que é suficiente? Eu acredito que seu adorador precisará de uma certa quantia de fundos para suas atividades…

Dito isso, ela lembrou como o adorador do Sr. Louco havia acabado facilmente com o Almirante Pirata Qilangos, que possuía a Fome Rastejante. Claramente, ele era um Beyonder de Alta Sequência, então ela quase disse: — Peço desculpas. Sr. Louco, trate como se eu nunca tivesse dito nada.

Porém, como ela já havia pedido, ela não podia recuar! “Vamos, Audrey! Talvez O Louco tenha um adorador mais fraco?” Audrey mordeu os lábios silenciosamente, encorajando-se silenciosamente.

“Libras de ouro?” Klein pensou seriamente e disse: — Faremos a transação depois que informações suficientes sobre a Ordem Secreta forem coletadas.

Enquanto falava, lembrou-se de seu informante nos Alquimistas da Psicologia, Daxter Guderian.

“Capitão e E- Eu… Suspiro… A identidade de Daxter como informante não pode mais ser verificada. Eu me pergunto se é uma tragédia ou uma comédia… É uma pena que eu não possa mais contatá-lo. Caso contrário, seria a maneira mais conveniente de obter dele as informações sobre o caminho do Espectador…” Klein sorriu.

— Tudo bem. — Audrey respondeu alegremente.

A conversa entre os dois fez o Enforcado, que ia fazer uma pergunta semelhante, calar a boca. Ele o deixou até reunir informações suficientes sobre a Ordem Secreta.

Após um breve silêncio, Audrey virou a cabeça para olhar para o Sr. Louco e ergueu a mão levemente.

Depois de receber um aceno de confirmação, ela se virou para o membro à sua frente e perguntou com um sentimento de antecipação: — Sr. Enforcado, minha dica permitiu que você terminasse o Contra-Almirante Furacão. Você preparou a glândula pituitária completa de uma Salamandra Arco-Íris madura?

“Essa é uma das razões pelas quais voltei para o mar…” Alger assentiu gentilmente e disse: — Eu consegui o material Beyonder que você queria.

— Mas como devo dar a você?

“Como? Como isso deveria ser dado a mim…” Audrey congelou por um momento enquanto se perdia em pensamentos.

“É impossível dar apenas o meu endereço… Também não posso passar por Xio e Fors. Isso revelará o fato de que sou uma Beyonder… Hmm, não é impossível. O imperador Roselle disse uma vez que quando devemos escolher o menor de dois males…”

Naquele momento, o coração de Klein se agitou. Ele bateu levemente na borda da longa mesa e sorriu.

— Senhorita, senhor, vocês estão dispostos a cooperar comigo em uma tentativa em relação a este assunto?

Capítulo 220 - O Teste Sacrificial de Klein

— Tentativa? — Justiça ficou instantaneamente emocionada quando ela acenou com a cabeça, agindo de forma reservada e elegante.

— Estou muito disposta a cooperar.

Como espectadora, ela se lembrava claramente de que o Sr. Louco só havia usado a palavra *tentativa* em duas coisas. A primeira vez envolveu trazer ela e o Enforcado para este espaço misterioso, e a segunda vez foi quando receberam um nome honroso para que pudessem tentar fazer uma oração. E o resultado foi suficientemente bem-sucedido, revelando *Sua* verdadeira natureza.

“O que seria desta vez? É realmente algo para se esperar!” Audrey conteve sua impaciência e fez o possível para se comportar como uma espectadora qualificada.

“Tentativa...” Alger de repente ficou tenso, vendo a proposta do Louco com extrema cautela.

“O que ele quer fazer? Qual é o *Seu* verdadeiro propósito? Isso é bom ou ruim para mim?” Um por um, os pensamentos surgiram em sua mente. O rápido apodrecimento do Contra-Almirante Furacão veio à tona na mente de Alger.

Finalmente, ele abaixou a cabeça e respondeu respeitosamente: — Seu desejo é o meu desejo.

Ao lado dele, Derrick olhou para O Enforcado e depois para Justiça, perguntando-se por que eles eram tão sensíveis a essa chamada *tentativa*.

Klein bateu levemente com os dedos na borda da longa mesa de bronze e sorriu.

— Essa tentativa tornará sua transação mais fácil e segura, e definitivamente será suficientemente confidencial.

Ele virou a cabeça para o lado e olhou para o Enforcado. Ele disse com um ritmo moderado: — Você se lembra do ritual de sacrifício descrito pelo O Sol?

Klein mencionou isso deliberadamente para mostrar como ele era cordial. Tornou difícil para os membros do Clube de Tarô imaginar que a cerimônia de sacrifício que ele estava prestes a fornecer havia sido obtida primeiro do Sol e que ele havia passado todo aquele tempo e esforço naquela época para enganar o Sol para obter um modelo de ritual de sacrifício.

— Eu lembro. Eu entro em contato com essas coisas normalmente, — Alger respondeu com sinceridade, mas seu coração estava palpitando.

Uma vez que os deuses ortodoxos raramente respondiam a rituais semelhantes, a palavra *sacrifício* muitas vezes era equiparada a deuses malignos e demônios na Quinta Época!

Pensando em como isso poderia levar a um resultado terrível, o Enforcado sentiu como se estivesse caminhando à beira do abismo. Se não tomasse cuidado, cairia, apenas para ser corroído e devorado.

Klein seguiu seus planos e não deu maiores explicações. Ele assentiu levemente e disse: — Minha ideia é que você sacrifique o material do Beyonder para mim através do ritual e eu os darei à Srta. Justiça. Uma transação como essa será benéfica para vocês dois.

“Isso pode ser feito?” Audrey ficou instantaneamente pasma. Ela sentiu que isso ultrapassou os limites de sua imaginação.

Mas rapidamente caiu em si e entendeu as vantagens desse método e a verdadeira natureza de uma divindade escondida por trás desse simples ato!

“O Sr. Louco é ótimo! Como esperado, nosso Clube de Tarô será diferente das outras organizações secretas! Usaremos o método das divindades para trocar bens materiais e ingredientes!” Audrey quase disse *Louvada seja a Dama* em sua mente por hábito, mas no final, ela disse, — Louvado seja o Sr. Louco — em vez disso.

Alger ficou ainda mais cauteloso ao entrar em um estado de pensamentos calmos.

— Honorável Sr. Louco, o que eu preciso fazer?

Ele tentou descobrir o verdadeiro propósito do Louco a partir do processo do ritual de sacrifício.

Klein pressionou levemente sua mão direita e disse: — Como eu disse, isso é apenas uma tentativa. Pode não ter sucesso, por isso vai precisar da sua cooperação.

— Antes de tudo, prepare um altar. Não há necessidade de complicar muito; pode ser muito simples e grosseiro. O único requisito é gravar ou desenhar este símbolo.

Enquanto ele falava, uma tela de luz apareceu na frente dele. Nela estava o símbolo do oculto *Olho Sem Pupila* e o misterioso símbolo das linhas parcialmente contorcidas; o mesmo símbolo nas costas da cadeira do Louco.

Após experimentos anteriores sem o uso de materiais com espiritualidade, Klein estava certo de que a cerimônia de sacrifício que ele projetou poderia criar um portão ilusório acima da névoa cinza, semelhante à Porta da Invocação. No entanto, sua força sozinha não poderia construir um canal estável, e ele só poderia usar a singularidade do misterioso espaço acima da névoa cinza para completar o sacrifício.

Portanto, ele estava 90% confiante de que a cerimônia seria um sucesso. O único problema era se uma passagem comum pudesse ser construída usando materiais comuns que contivessem espiritualidade ou precisasse ser materiais Beyonder, bem como um número suficiente deles.

“Vou deixar que a Srta. Justiça e o Sr. Enforcado custem esse experimento... De qualquer forma, eles sabiam desde o início que o Clube de Tarô era produto de uma tentativa. Pode-se prever que haveria outras tentativas subsequentes e o fracasso é inevitável. Mesmo as divindades não são exceção...” Klein decidiu transferir os custos.

Enquanto o Enforcado, a Justiça e o Sol tentavam memorizar o símbolo, Klein riu.

— Se vocês esquecerem, podem orar para mim, e então podem ‘lembrar’.

— Tudo bem —, Audrey respondeu alegremente.

“Com Sr. Louco, os rituais não são tediosos e problemáticos!” ela pensou feliz.

O Enforcado assentiu em resposta enquanto Klein continuava a descrição.

— Em segundo lugar, siga o procedimento normal, mas não há necessidade de queimar mais ervas adicionais ou aplicar o óleo sagrado. Não há restrição de tempo, basta dizer meu nome.

— Lembre-se, use o antigo Hermes ou Jotun para recitar esta oração.

— Seu servo dedicado ora por sua atenção,

— Eu rezo para que você aceite suas ofertas.

— Eu rezo para que você abra os portões do seu Reino.

— Depois de terminar de orar, combine os materiais que contêm espiritualidade com o poder natural criado pelo encantamento e aguarde minha resposta.

— Se você não obtiver sucesso nesta etapa, mude de materiais contendo espiritualidade para materiais Beyonders e tente novamente desde o início.

Depois de ouvir silenciosamente o procedimento, Alger sentiu que seu palpite anterior era muito provável que fosse verdade.

O Louco estava em apuros!

Ele ofereceu ofertas atraentes, fazendo tentativas um passo de cada vez e planejou usar a si mesmo, Justiça e Sol para se libertar lentamente das restrições. No final, ele pode até descer ao mundo real!

Esta também foi a verdadeira razão pela qual *Ele* inicialmente puxou as pessoas para este espaço misterioso, concordando com o estabelecimento do Clube de Tarô!

Mesmo sem essa especulação anterior, Alger acreditava que teria chegado à mesma conclusão depois de ouvir sobre os procedimentos experimentais exigidos após o ritual de sacrifício e compará-los com as tentativas anteriores do Louco.

A única coisa que o perturbou foi a posse de um poderoso adorador; portanto, não havia necessidade de ele usar a si mesmo, a Justiça e o Sol. Seu adorador poderia fazer tentativas semelhantes.

“Deve haver segredos que ainda não conheço… As tentativas precisam ser suficientemente secretas. E talvez *Seu* adorador esteja sendo observado por certas existências?” Alger começou a ligar os pontos.

Depois que Klein terminou de descrever o ritual, ele perguntou em voz baixa, mas gentil: — O ritual de sacrifício precisa de um tempo específico. Sr. Enforcado, quando você planeja fazer a tentativa?

Isso era diferente de responder a uma solicitação que poderia ter uma resposta atrasada. A passagem estável criada pelo ritual de sacrifício só poderia existir por um período muito curto de tempo, então Klein teve que esperar acima da névoa cinza antes do tempo.

— A glândula pituitária da Salamandra Arco-Íris é o único material Beyonder que tenho comigo por enquanto. Quanto aos materiais com espiritualidade, eu tenho bastante… Sr. Louco, assim que a reunião terminar, tentarei imediatamente o primeiro cenário. Se falhar, procurarei outros materiais Beyonders. Assim que eu obtiver alguma coisa, vou informá-lo rezando para confirmar um horário, — Alger disse enquanto não podia deixar de olhar para a Srta. Justiça.

Como Espectadora, Audrey entendeu instantaneamente o que ele quis dizer. Ela respondeu sem a menor hesitação: — Se algum material adicional Beyonder for necessário, eu o compensarei depois. Bem… não posso garantir o tipo específico de material que você deseja.

“Como esperado da rica Srta. Justiça…” O Louco, Klein, não pôde deixar de suspirar antes de rir.

— Chegamos a um acordo.

Ele olhou para Justiça e disse depois de pensar um pouco: — Assim que a tentativa do Sr. Enforcado for bem-sucedida, eu a informarei sobre a cerimônia de entrega.

— Tudo bem! — Audrey estava totalmente confiante nas habilidades do Sr. Louco.

Depois de responder à pergunta, um pensamento repentino a atingiu ao perceber que a troca de dinheiro também poderia ser feita por esse método. Claro, isso era apenas se a tentativa fosse um sucesso.

“Eu me pergunto se itens sem qualquer espiritualidade funcionariam ou não… Vou perguntar ao Sr. Louco novamente depois que a tentativa for bem-sucedida…” Os lábios de Audrey se curvaram enquanto ela pensava no belo futuro.

Com o tópico de sacrifício e entrega chegando ao fim, ela deliberou por alguns segundos antes de dizer: — Sr. Louco, encontrei duas mulheres adequadas para o nosso Clube de Tarô. Ambas são Beyonders e têm seu próprio círculo e recursos em Backlund. Elas também são capazes de guardar segredos e têm personalidades decentes. Você está disposto a deixá-las participar da reunião?

“Justiça quer fortalecer sua facção dentro do Clube de Tarô?” Este foi o pensamento mais instintivo que Alger teve.

Derrick estava muito interessado neste assunto enquanto olhava de soslaio para o Sr. Louco, esperando por sua resposta em antecipação.

Klein parecia estar em um dilema. Anteriormente, havia imaginado que os membros do Clube de Tarô não se conheceriam, e então desenvolveriam seus próprios subordinados, formando uma organização relativamente fechada e secreta.

Dessa forma, mesmo que um determinado membro fosse exposto, capturado ou tivesse seu espírito canalizado, isso não teria muito impacto no Clube de Tarô.

Mas a descrição da Srta. Justiça apenas atingiu seu ponto fraco. Ele esperava encontrar pistas sobre a Ordem Secreta e Lanevus, familiarizando-se com Beyonders com diferentes círculos e recursos em Backlund.

“Se fosse pela Justiça, a pessoa envolvida acabaria se segurando… Porém, não tenho certeza se é possível puxá-las acima da névoa cinzenta simplesmente recitando meu nome…” Para manter sua imagem, Klein não pensou demais e, em vez disso, procrastinou.

Ele disse calmamente: — Isso exigirá uma certa quantidade de testes.

— Senhorita Justiça, use um método clandestino que não se exponha para deixá-las saber do meu nome para atrair o interesse delas.

Quando Audrey viu que sua proposta estava prestes a ser aceita, ela imediatamente respondeu com entusiasmo: — Sim, Sr. Louco!

Depois de mais algumas conversas, a reunião chegou ao fim. O Sol, o Enforcado e a Justiça retornaram, enquanto Klein permaneceu na névoa cinza, esperando o sacrifício.

Capítulo 221 - O Clube do Tarô em um Nível Superior

O Vingador Azul era como uma folha na superfície das ondas ondulantes do mar Sônia. Às vezes subia alto e às vezes baixava com a vazante das ondas, mas não havia sinal de que corria o risco de virar.

Alger Wilson estava na cabine do capitão, de costas para as prateleiras de vinho tinto e branco, enquanto subconscientemente andava de um lado para o outro.

Finalmente, ele cerrou os dentes e voltou para a mesa de mogno com uma expressão sombria. Ele removeu o sextante de latão, encontrou um pedaço de papel e uma caneta e se inclinou para desenhar o complexo e misterioso símbolo dado a ele pelo Louco.

Com a memória de um marinheiro, Alger completou rapidamente a primeira etapa do ritual de sacrifício.

Então, abriu a gaveta e tirou uma vela. Ele montou o ritual de acordo com os princípios do dualismo e colocou uma vela acima do símbolo que foi formado pela combinação do Olho Sem Pupila e as linhas contorcidas parciais. Uma vela foi colocada no meio que representava a pessoa que fazia o sacrifício.

Depois de limpar todos os itens sobre a mesa, Alger condensou água pura na palma da mão e limpou o altar. Então usou a adaga de prata da cerimônia para criar uma parede de vedação que cercava sua mesa.

Depois de fazer tudo isso, ele usou sua espiritualidade para acender as duas velas e recuou alguns passos sob a penumbra.

Respirando fundo, Alger abaixou a cabeça e recitou no antigo Hermes,

— O Louco que não pertence a esta era,

— Você é o governante misterioso acima da névoa cinzenta;

— Você é o Rei do Amarelo e Preto que traz boa sorte.

— Seu servo dedicado ora por sua atenção,

— Eu rezo para que você aceite suas ofertas.

— Eu rezo para que você abra os portões do seu Reino.

…

Este antigo encantamento reverberou dentro da parede da espiritualidade, provocando ventos em espiral enquanto avançavam com a força da natureza.

Era a linguagem de sacrifício mais antiga criada pelos Beyonders humanos e continha muitos mistérios em si. No entanto, faltava proteção suficiente para o usuário.

Suportando a dor que era semelhante a facas cortando sua pele, Alger tirou uma pequena garrafa de vidro marrom escuro do bolso, abriu a tampa e despejou muitos grânulos em forma de gergelim.

Esses grânulos giravam com um brilho metálico e exalavam uma sensação de beleza indescritível.

Alger espalhou esses grânulos ao vento.

Whoosh!

O vendaval ficou mais forte, mas não era mais tempestuoso. Foi tingido em duas cores distintas — prata e preto.

Enquanto eles continuavam a colidir e se misturar, os dois ventos de cores diferentes foram infundidos na chama da vela que simbolizava O Louco, florescendo e abrindo uma porta ilusória de tamanho comum. Sua superfície foi esculpida com o mesmo símbolo que Alger havia desenhado.

Nesse momento, Klein testemunhou o surgimento da porta nebulosa atrás de sua cadeira de espaldar alto. Ele podia sentir a espiritualidade no ar que estava ondulando e estimulando o espaço misterioso.

“Parece estar funcionando…” Klein de repente teve uma premonição e imediatamente espalhou sua espiritualidade, infundindo-a com convulsões e estímulos.

Crick!

Em meio aos sons insubstanciais, a porta embaçada se abriu lentamente!

Na cabine do capitão, Alger de repente viu a porta ilusória, formada pelo vento e pela luz, aberta. Atrás dela havia uma escuridão profunda formada por um número incontável de sombras quase invisíveis. Mistura a tudo haviam luzes, elas eram esplendores lustrosos abrangendo enormes quantidades de conhecimento. Situado acima delas estava a espessa névoa cinza com o antigo palácio com vista para o mundo real.

Tal cena fez Alger tremer involuntariamente. Era um medo profundo, uma excitação indescritível.

Ele rapidamente pegou a glândula pituitária da Salamandra Arco-Íris que havia preparado há muito tempo. Segurou-a com as duas mãos e, com a cabeça baixa, ergueu o objeto do tamanho da palma da mão que mudava constantemente de cor e tinha uma sensação suave nas saliências da porta ilusória.

As mãos de Alger ficaram mais leves sob o súbito aparecimento e desaparecimento instantâneo de uma força de sucção. Ele perdeu a leve sensação de formigamento que a glândula pituitária da Salamandra Arco-Íris lhe causava.

Ele não ousou levantar a cabeça até ouvir a voz profunda do Louco ecoando em seus ouvidos.

— Você fez bem.

— É uma honra, — Alger respondeu sem qualquer hesitação.

Ele olhou para frente novamente, apenas para ver que a porta ilusória havia desaparecido. O vendaval parou e as chamas das velas voltaram ao estado original.

Depois que as velas foram apagadas de acordo com os procedimentos normais, Alger sentou-se com uma expressão complicada e disse para si mesmo silenciosamente: “No começo, apenas as pessoas podiam ser puxadas para o mundo acima da névoa cinza… Depois de um tempo, as respostas podiam ser feitas por orações… Agora, sacrifícios e doações podem ser realizados… O Sr. Louco está se libertando de sua situação um passo de cada vez, e pouco a pouco, ele entrará no mundo real?”

Esse palpite ou conclusão assustou e preocupou Alger, mas ele também sentiu um pouco de alegria.

“Pelo menos sou membro do Clube de Tarô — um dos primeiros membros…” Ele suspirou.

…

No majestoso palácio acima da névoa cinzenta, Klein brincava com a glândula pituitária da Salamandra Arco-Íris. Várias cores foram refletidas em seu rosto enquanto mudavam constantemente de cor.

Uma leve sensação de formigamento veio de sua palma, e um forte sentimento de realização encheu seu coração, fazendo-o revelar um sorriso genuíno.

“No futuro, o Clube de Tarô se tornará ainda mais milagroso…” Depois de refletir sobre a situação, Klein estendeu sua espiritualidade e enviou sua vontade à estrela carmesim que representava a Srta. Justiça.

Depois de voltar para o quarto, Audrey não conseguia mais ficar sentada quieta na beirada da cama. Ela folheava inquietamente os livros ao lado da cama e, de vez em quando, examinava-se no espelho com um olhar desfocado.

Ela estava ansiosa pela conclusão do ritual de sacrifício do Enforcado, mas também temia que o resultado fosse um fracasso.

“O imperador Roselle havia dito que é preciso manter a calma e serenidade quando surgem assuntos importantes… Audrey, vamos, respire fundo… Ou talvez eu deva ir provocar o cachorro? No entanto, Susie pode falar e pensar, então ela é uma entidade com sua própria dignidade. Eu não posso simplesmente provocá-la casualmente…” A mente de Audrey vagou, sua mão inconscientemente torceu uma boneca ornamentada vestida com roupas esplêndidas.

Após um período de tempo desconhecido, uma espessa névoa cinza apareceu de repente diante de seus olhos e, nas profundezas da névoa, havia uma cadeira elevada.

Sentado ali, O Louco disse com um sorriso: — Senhorita Justiça, a tentativa foi bem-sucedida. Você preparou os materiais que contêm espiritualidade?

“Isso é ótimo! Como esperado do Sr. Louco!” Audrey esqueceu o papel do Enforcado neste assunto. Ela conteve seu entusiasmo e disse: — Sim, sempre tenho esses materiais comigo.

Audrey era a mesma antes mesmo de ingressar no Clube de Tarô, mas naquela época ela não sabia quais materiais poderiam ser considerados como contendo espiritualidade. Ela apenas os transferiu do tesouro da família de acordo com as várias fórmulas de óleos essenciais que havia reunido.

Klein assentiu levemente e disse: — Quando você planeja realizar o ritual?

— Isso é baseado na premissa de que não há Beyonders ao seu redor.

“Um cachorro Beyonder conta…” Audrey olhou para a porta bem fechada, sentindo um pequeno puxão na consciência.

— Eu posso fazer isso agora.

Klein concisamente acenou.

— O processo do ritual é o mesmo que descrevi anteriormente. Tudo o que você precisa fazer é mudar a oração para:

— Sua serva dedicado ora por sua atenção,

— Eu rezo para que você abra os portões do seu Reino.

— Eu rezo para que você me dê forças.

…

— Além disso, use o método do dualismo.

Audrey pensou sobre isso, lutando contra o desejo de acenar com a cabeça, e ela começou a se preparar para o ritual.

Quando a porta ilusória se abriu e uma cena ainda mais ilusória do que o céu estrelado apareceu, Audrey sentiu-se intoxicada de corpo e mente.

“Este é o mundo misterioso que sempre busquei. Este é o tipo de sentimento que eu sempre quis!” Ela elogiou o Sr. Louco de todo o coração.

“É fé na Deusa, mas para O Louco é adoração.” Audrey silenciosamente se explicou em sua mente.

Logo depois, ficou surpresa ao ver que havia algo no *altar*. Era um objeto macio com cor brilhante e cheio de sulcos.

— A glândula pituitária da Salamandra Arco-Íris! — Audrey sentiu uma onda de alegria em seu coração. Seus olhos brilharam quando ela teve o desejo de dar um passo à frente e agarrá-la.

No entanto, seus costumes de etiqueta a dominaram quando ela elogiou sinceramente o Sr. Louco mais uma vez.

Depois de terminar o ritual, ela avançou impacientemente e examinou cuidadosamente o material Beyonder cinco vezes.

“Nosso Clube de Tarô está em um nível mais alto do que todas as outras organizações secretas…” Audrey secretamente se sentiu presunçosa.

Ela então olhou cautelosamente para a porta, como se tivesse medo da súbita intrusão de Susie.

Ela teve que redobrar seus esforços e preparar imediatamente a poção para completar seu avanço!

Alguns minutos depois, segurava uma garrafa de líquido que continha brilhos em constante mudança que podiam brilhar no fundo do coração de todos.

Ela bebeu com confiança a poção Telepata e superou com sucesso o estágio de integração com as características do Beyonder, alcançando um avanço.

A visão diante dela parecia clarear significativamente, com um grande aumento em outros aspectos. Audrey costumava usar a Cogitação para conter a dissipação da espiritualidade.

Depois que sua Sequência se estabilizou, ela sorriu e caminhou rapidamente até a porta, deixando a golden retriever entrar. Ela viu a óbvia suspeita no rosto de Susie.

— Você demorou muito mais do que o normal. — Susie não escondeu seus pensamentos.

Audrey sentou-se em um divã e riu secamente antes de mudar de assunto.

— Susie, diga-me, como devo informar Xio e Fors secretamente sobre um determinado assunto sem me revelar; ainda assim interessando-as?

Antes de terminar a frase, Audrey começou a refletir seriamente sobre a missão que o Sr. Louco havia designado para ela.

Então, ela olhou para Susie, e Susie olhou de volta para ela. A humana e a cadela mergulharam em pensamentos profundos ao mesmo tempo.

…

Depois de completar seu objetivo, Klein voltou à realidade, dormiu por pouco mais de uma hora antes de sair correndo pela porta. Ele gastou uma libra para comprar um par de óculos de aro dourado, perucas e uma variedade de bigodes que podiam ser arrancados e colados com adesivos. Eram disfarces de que ele precisaria mais tarde.

Antes do jantar, fez uma viagem para o Burgo Leste, a área mais movimentada e a mais insegura da cidade. Ele alugou uma casa de um quarto por quatro solis, três centavos por semana. Ele pagou duas semanas de aluguel e um depósito, chegando a um total de 17 solis.

Só então Klein completou todos os seus primeiros preparativos. O Burgo Leste também deixou uma profunda impressão nele. A maioria das ruas aqui eram as mesmas da Rua Inferior de Tingen, mas a área que compartilhava as características era muitas vezes maior.

As roupas dos residentes aqui eram velhas, mas decentes. Muitos deles estavam vestidos com roupas surradas com pele pálida e corpos magros. Era como se a qualquer momento fossem virar feras por causa da fome ou da pobreza. Portanto, as gangues corriam soltas no Burgo Leste.

Quando ele voltou para o Burgo Cherwood, Klein sentiu como se tivesse entrado no céu vindo do inferno.

Nos dois dias seguintes, experimentou usar sua espiritualidade para realizar os rituais e criar amuletos. Ele não rezava mais para a Deusa e esperava que os efeitos de seus minúsculos anúncios produzissem frutos.

Na manhã de quinta-feira, Klein finalmente ouviu a campainha tocar.

Capítulo 222 - O Primeiro Emprego

Ding! Dong! Uma corda estava sendo puxada, fazendo com que a campainha e o som que ela fazia tocassem constantemente e enviassem seu som ecoando por toda a sala espaçosa, mas relativamente vazia.

Klein, que estava sentado no sofá lendo um jornal para estudar as várias oportunidades de investimento, levantou-se. Ele vestia uma camisa branca e um colete preto sem gravata borboleta, igual ao que se usava em casa.

“O primeiro trabalho da minha carreira como detetive? Mas nem sempre posso estar em casa, esperando a chegada de uma missão. Sim… Preciso pendurar um aviso na porta, junto com uma caneta-tinteiro, para que o cliente anote o horário da próxima visita e me permita me preparar com antecedência… Porém, para um detetive novo nessa profissão, sem qualquer fama, fazer isso seria basicamente o mesmo que não ter uma *próxima vez*… Suspiro, só posso me dar ao trabalho de realizar uma adivinhação pela manhã para ver se receberia algum trabalho durante o dia. E se sim, a que horas para fazer planos… Claro, também é possível que eu perca as missões dos poderosos Beyonders. Bem, que assim seja, pode ser uma coisa boa afinal…”

Ele caminhou até a porta e, sem olhar pelo olho mágico, a imagem dos visitantes do lado de fora apareceu em sua mente:

Um deles era uma senhora idosa com um chapéu de pelúcia preto. Suas costas estavam ligeiramente curvadas e seu rosto profundamente enrugado. Sua pele estava enrugada e pálida, mas seu vestido escuro era muito formal e elegante.

Suas têmporas eram completamente brancas, mas seus olhos azuis eram bastante vivos. Ela estava olhando para o jovem ao seu lado, gesticulando para ele tocar a campainha novamente.

O jovem estava na casa dos vinte anos, com olhos semelhantes aos da velha. No tempo cada vez mais frio, ele usava um paletó preto trespassado, meia cartola e gravata-borboleta como se estivesse prestes a participar de um banquete, era como se não fosse afrouxar suas exigências a qualquer momento.

Com a ajuda da premonição de um Palhaço, Klein girou a maçaneta, abriu a porta e cumprimentou seus visitantes com um sorriso antes que a campainha tocasse novamente.

— Bom dia, senhora, senhor. Que dia maravilhoso, pelo menos até agora, porque já vejo o sol há cinco minutos.

Ele falou sobre o tempo de maneira um pouco exagerada, uma conversa fiada que era popular em Backlund por mais de um século.

— Sim, é sempre tímido e não sai de trás do nevoeiro e das nuvens escuras. — A velha senhora concordou com a cabeça.

Ao seu lado, o rapaz perguntou: — Você é o detetive Sherlock Moriarty?

— Sim, e em que posso ajudá-los? Sinto muito, por favor, entrem. Vamos sentar e conversar. — Klein virou o corpo para o lado, abrindo caminho para seus convidados enquanto apontava para a área de convidados.

— Não, não há necessidade. Não quero perder tempo. Meu pobre Brody ainda está esperando que eu o salve! — a velha senhora disse com uma voz bastante afiada.

— Isso? — Klein notou o pronome mais importante e de repente teve um mau pressentimento.

O jovem vestido muito formalmente acenou com a cabeça e disse: — Brody é um gato de propriedade da minha avó, Madame Doris. Ele desapareceu ontem à noite, e espero que você possa nos ajudar a encontrá-lo. Moramos no final desta rua e estou disposto a pagar 5 solis por isso. Claro, se você puder provar que gastou mais tempo e esforço do que isso, eu compenso você.

“Encontrar um gato? A razão pela qual você está me confiando este trabalho é simplesmente por causa da conveniência decorrente de como moramos na mesma rua…” Klein sentiu que esta não era a carreira de detetive que ele havia imaginado.

“Faz-me parecer um palhaço… Bem, não posso recusar o meu primeiro negócio. Este é o ponto de vista de um vidente…” Ele ponderou por alguns segundos e perguntou: — Você pode descrevê-lo em detalhes?

Vovó Doris falou antes que o jovem pudesse abrir a boca.

— Brody é um gato preto adorável e animado. É muito saudável, tem lindos olhos verdes e adora comer peito de frango cozido. Deusa, ontem à noite, ele fugiu do nada. Não, deve ter se perdido. Coloquei muito peito de frango na tigela, mas ele se recusa a voltar para dar uma olhada.

... Os lábios de Klein se curvaram e disseram: — Estou muito satisfeito com sua descrição, Sra. Doris.

— Aceito este pedido. Tudo bem, vamos para sua casa agora. Preciso procurar pistas e encontrar rastros. Devo deixar claro que a base do meu raciocínio está nos detalhes.

A Sra. Doris não consultou o neto enquanto assentia e dizia: — Você é o detetive mais proativo que já vi. É um acordo!

Klein vestiu o casaco e o chapéu, pegou a bengala e seguiu Madame Doris e seu neto até a rua.

Ao contrário de Tingen, as estradas em muitas partes de Backlund foram reconstruídas com cimento ou asfalto. Mesmo durante uma chuva torrencial, as estradas estavam menos enlameadas.

Enquanto a velha indicava o caminho, seu neto se aproximou de Klein e disse em voz baixa: — Espero que você faça o possível para encontrar Brody. Tem sido um dos pilares da vida da minha avó desde que meu avô e meus pais faleceram.

— Depois que Brody desapareceu, algo deu errado com a mente de minha avó, tanto que ela começou a ouvir coisas. Ela continua me dizendo que ouve o pobre Brody miar miseravelmente.

Klein imediatamente acenou com a cabeça e disse: — Farei o meu melhor. Certo, ainda não sei seu nome.

— Jurgen, Jurgen Cooper, um advogado sênior, — respondeu o jovem.

Logo chegaram à Rua Minsk, 58, e entraram na casa escura.

— Esta é a tigela de Brody. Esta é a sua caixa favorita. Ele sempre dorme aqui. — O rosto enrugado de Doris estava cheio de preocupação e expectativa.

Klein agachou-se e encontrou vários fios de pelo de gato preto na caixa.

Ele se endireitou e agarrou sua bengala incrustada de prata com a mão que segurava o pelo do gato.

O olhar de Klein tornou-se profundo enquanto fingia observar seus arredores enquanto silenciosamente recitava uma sentença de adivinhação.

Sua mão escorregou secretamente da ponta da bengala, mas não a deixou completamente. Apenas tornou difícil para Jurgen ou Doris perceber que a bengala estava de pé sozinha.

Logo depois, a bengala preta incrustada de prata se inclinou para o lado. Caiu muito lentamente, com muito pouco movimento.

Klein agarrou a bengala novamente, olhou naquela direção e a observou por mais de dez segundos.

Então, caminhou até um velho armário.

— Algum sinal da fuga de Brody? — Jurgen perguntou com preocupação. A velha, Doris, também esperava uma resposta.

Sem responder, Klein ajoelhou-se e abriu a porta no fundo do armário.

Miau!

Um gato preto disparou, rabo alto, e correu para sua tigela.

— Brody… Quando você entrou no armário? Como você ficou trancado lá dentro? — Vovó Doris gritou, surpresa e confusa.

Jurgen virou a cabeça surpreso e olhou para Klein.

— Como você sabia que estava no armário?

Klein sorriu e respondeu com uma voz profunda: — Inferência, meu bom homem.

…

Depois de obter a recompensa de 5 solis da Sra. Doris e Jurgen, bem como sua amizade, Klein voltou para sua casa sob o clima sombrio.

Antes mesmo de chegar perto, viu uma figura vagando na frente de sua porta.

“Mais trabalhos?” Quando Klein olhou, viu que o visitante era um menino de quinze ou dezesseis anos, vestido com um casaco velho e um chapéu redondo que não combinava com sua idade.

“É ele?” Klein imediatamente o reconheceu como o menino que conhecera no trem a vapor no dia em que chegara a Backlund. Naquela época, ele estava sendo perseguido, mas sua maturidade e calma na época deixaram uma impressão profunda em Klein.

“O que ele gostaria de me confiar…” Enquanto se perguntava, Klein se aproximou e sorriu.

— Com licença, você está procurando por mim?

O adolescente se assustou quando se virou rapidamente, seus olhos vermelhos brilhantes cheios de medo inocultável.

Ele se recompôs e perguntou hesitante: — Você é o detetive Sherlock Moriarty?

— Sim. — Klein olhou em volta e disse: — Vamos conversar lá dentro.

— Tudo bem. — O adolescente não recusou.

Lá dentro, Klein não tirou o casaco, mas tirou o chapéu e guardou a bengala.

Ele conduziu o adolescente até a área de hóspedes, apontou para o sofá comprido e disse: — Por favor, sente-se. Como posso me dirigir a você? Que trabalho você tem para mim?

— Você pode me chamar de Ian, — o adolescente examinou seus arredores e ficou em silêncio por alguns segundos. — Fui contratado anteriormente por outro detetive, o Sr. Zreal Viktor Lee, que me ajudou a reunir algumas notícias e informações.

Klein sentou-se, juntou as mãos e disse: — O trabalho tem algo a ver com seu antigo empregador?

— Sim, — Ian assentiu solenemente. — Alguns dias atrás, de repente, me vi sendo seguido por alguém com más intenções; portanto, pensei em uma maneira de despistar o rabo deles... Uh... Acho que o senhor mesmo viu essa cena, Sr. Moriarty. Reconheci você como o homem que estava me avaliando no metrô naquele dia assim que o vi.

"... Este nível de habilidade de observação não é pior do que o de um Espectador... Será que ele nasceu com uma habilidade especial? Ou ele é um Beyonder?" Klein ativou sua Visão Espiritual e olhou para Ian, mas não achou nada de estranho.

Ele acenou com a cabeça e respondeu calmamente: — Sua resposta deixou uma impressão em mim.

Ian não insistiu no assunto e continuou: — Suspeito que meu encontro tenha algo a ver com o Sr. Zreal, então fui visitá-lo em sua casa. Achei o local aparentemente normal, mas havia muitos indícios que indicavam que alguém havia se infiltrado e acionado todos os minúsculos mecanismos.

— Eu não vi o Sr. Zreal desde aquele dia. Eu suspeito que algo aconteceu com ele.

— Tentei ligar para a polícia, mas o período de desaparecimento dele ainda não atingiu o número de dias necessário para fazer o pedido. Tentei obter ajuda de outros detetives que eu conhecia, mas todos eles me recusaram, alegando que haviam acabado de ver o Sr. Zreal na festa de um colega detetive.

— Isso me surpreendeu porque não recebi nenhuma resposta do Sr. Zreal quando o contatei usando o método combinado.

— Eu ainda mantive meu julgamento e pretendo pedir a ajuda de um detetive que o Sr. Zreal não conhece. Bem, como tal, isso significava que seria alguém que eu também não conheço. Eu não tinha ideia de quem procurar também. Portanto, só pude pesquisar nos jornais e acabei encontrando o senhor, Sr. Sherlock Moriarty.

Capítulo 223 - Três Coisas

Klein perguntou depois de ouvir atentamente: — Então você suspeita que o Zreal que os detetives viram era alguém disfarçado?

Segurando seu chapéu redondo marrom, Ian respondeu como se já tivesse pensado nisso: — É uma possibilidade, mas acho muito difícil devido aos enormes riscos envolvidos. A festa era à noite e é verdade que as luzes não eram muito brilhantes, mas a maioria das pessoas presentes são detetives, detetives com grande capacidade de observação. Apenas uma peruca, barba ou cosméticos dificilmente podem se esconder de seus olhos.

“Talvez alguns poderes do Beyonder possam fazer isso… Assim como a Fome Rastejante permite tal habilidade…” Havia uma pequena armadilha na pergunta de Klein. Ele desejava determinar a resposta do adolescente, a expressão em seu rosto e sua linguagem corporal para determinar se ele já havia entrado em contato com os Beyonders ou se sabia coisas sobre misticismo.

A resposta inicial foi não.

Quando Ian viu o detetive Moriarty concordando levemente com seu raciocínio, ele continuou: — Acredito que os detetives viram o Sr. Zreal, mas ele não estava bem. Ele estava em um estado controlado no qual não podia enviar sinais de socorro. A razão pela qual ele não estava respondendo às minhas tentativas de contato com ele é provavelmente para me sinalizar que ele precisa de ajuda.

— Uma explicação razoável. — Klein soltou as mãos entrelaçadas e recostou-se um pouco, parecendo mais relaxado e confiante.

Ian ficou em silêncio por cerca de dez segundos antes de dizer seriamente: — Gostaria de confiar a você a tarefa de investigar o Sr. Zreal e determinar sua condição atual. Só preciso de confirmação.

Considerando que Ian era um semiprofissional que havia reunido inteligência e informações para um detetive, Klein tinha a intenção de conhecê-lo. Ele sorriu e disse: — Então, quanto você vai pagar? Você deve estar bem ciente de que isso pode ser muito perigoso.

Ian olhou para o bolso de seu velho casaco e disse, após alguma deliberação: — Existem duas maneiras. A primeira, posso lhe dar diretamente um pagamento que seja suficiente para satisfazê-lo. Depois, independentemente de a missão ser simples ou difícil, isso será tudo, a menos que você sofra uma lesão relativamente grave.

— Em segundo lugar, eu poderia pagar cinco libras adiantadas e, quando você terminar o trabalho, poderá aumentar a conta, dependendo da dificuldade do assunto. Mas é fácil causar uma disputa, mesmo que haja um contrato.

Klein fingiu estar pensando e, depois de quase trinta segundos, disse em voz baixa: — Por que não fazemos assim? Você pode me pagar cinco libras adiantadas e me ajudar com três coisas depois que a missão for concluída. Não se preocupe, não serão nada difíceis. Elas estarão dentro de suas capacidades e não farão você se sentir muito desconfortável. Isso pode ser acordado no contrato.

Ian franziu as sobrancelhas antes de se levantar. Ele se inclinou para a frente e estendeu a mão direita.

— Tudo bem!

Klein apertou a mão dele, pegou um contrato padrão que havia preparado, pegou uma caneta-tinteiro redonda, acrescentou todos os detalhes que havia discutido e carimbou com sua impressão digital.

Depois de assinar o contrato, ele deu ao adolescente, Ian, uma pilha de papel branco e o observou escrever as informações relevantes do detetive Zreal.

Depois de um tempo, ele navegou pelas informações e perguntou casualmente: — Como posso entrar em contato com você se houver uma emergência ou se eu confirmar a condição de Zreal?

Ian franziu os lábios e permaneceu em silêncio por um bom tempo. Somente quando Klein olhou, ele respondeu de maneira um tanto rígida: — Você não precisa entrar em contato comigo. Eu aparecerei na hora certa.

Sem dizer mais nada, ele tirou uma grande pilha de dinheiro do bolso de seu velho casaco. Eles pareciam estar empilhados em uma ordem muito organizada, da mais alta para a mais baixa.

Ian tirou três notas de uma libra do fundo, contou seis notas de cinco solis e, finalmente, dez notas de um soli.

Quando Klein viu que Ian havia arrumado as notas com cuidado, até mesmo com os retratos dos antigos reis voltados para cima sem um único erro, Klein de repente se sentiu um pouco frustrado.

“Isso é algum estágio avançado de transtorno obsessivo-compulsivo…” Ele suspirou silenciosamente e recebeu o pagamento de Ian.

De acordo com sua estimativa visual, Ian tinha menos de uma libra e meia.

“Ele provavelmente tinha todas as suas economias com ele… Se eu tivesse pedido mais, ele me abandonaria sem pagar? Ele não parece o tipo de pessoa que faz isso, mas não se deve julgar um livro pela capa…” Klein dobrou as notas ao acaso e enfiou-as no bolso, ignorando a desordem. Como tal, conseguiu ver a expressão ligeiramente distorcida de Ian.

— Vou tentar concluir a investigação o mais rápido possível. — Klein levantou-se e estendeu a mão como um gesto de despedida.

— Obrigado pela ajuda. — Ian agradeceu sinceramente porque a contra-oferta era obviamente um *desconto*.

Observando o menino que era mais maduro do que sua idade partir, Klein coçou o queixo e disse silenciosamente para si mesmo: “Este assunto é mais profundo do que parece.”

“Ian não mencionou nada sobre as investigações recentes de Zreal ou sobre as informações que ele foi instruído a coletar…”

“Esqueça. Eu farei de acordo com o quanto o dinheiro vale. Tudo o que preciso fazer é confirmar a condição atual de Zreal.”

Ele se virou e voltou para a sala de estar. Enquanto fazia isso, pegou um quarto de centavo do bolso da calça.

Ping!

Quando a moeda de cobre caiu no ar, os olhos de Klein ficaram escuros enquanto ele murmurava se havia algum elemento Beyonder no caso que ele estava lidando.

Então, ele abriu a mão direita e tentou pegar a moeda de cobre.

Clang! A moeda escorregou de seus dedos e caiu no chão, rolando.

Este resultado significava que a adivinhação havia falhado.

“Pelo que parece, Ian escondeu mais coisas do que eu pensava… A informação é tão escassa que não consigo nem mesmo obter um vago resultado de adivinhação…” Ele franziu os lábios, deu alguns passos à frente e se abaixou para pegar a moeda.

…

Naquela noite, nas primeiras horas da manhã, no nº 138 da Rua Rosa, Ponte de Backlund.

Klein havia mudado para uma roupa barata de operário azul-claro. Sua boca, queixo e bochechas estavam cobertos por uma barba preta que, à primeira vista, o fazia parecer rude e selvagem.

Ele usava um boné de cor escura e o apertava tão baixo que quase cobria os olhos.

Esses bonés se originaram dos caçadores da República Intis. Havia certas diferenças em relação aos bonés tradicionais de caça que os caçadores do Reino de Loen usavam. No entanto, esses bonés se tornaram populares entre a população de classe baixa de Backlund.

Escondido nas sombras de uma árvore ao lado da estrada, Klein estudou a casa do outro lado da rua com a ajuda das elegantes lâmpadas a gás.

Era a casa de Zreal.

O detetive era do Sul. Seus pais, parentes e amigos estavam todos lá, e ele veio para Backlund sozinho, onde lentamente forjou um nome para si mesmo.

Ele ainda era solteiro e havia contratado apenas duas empregadas temporárias, daquelas que vinham a cada três dias para limpar o local, sem precisar dar comida ou hospedagem.

No momento, a casa com terraço que ele alugou estava escura como breu.

Klein tirou a corrente de prata de dentro da manga e deixou o pingente de topázio cair naturalmente.

— Há perigo lá dentro.

— Há perigo lá dentro.

…

Depois de repetir sete vezes, ele abriu os olhos e viu o pêndulo espiritual girando no sentido horário, mas bem devagar.

— Existe perigo, mas não é nada sério, — Klein murmurou, e mais uma vez confirmou que tinha suas cartas de tarô, amuletos feitos por ele mesmo e o Pó da Noite Sagrada com ele.

Depois de fazer tudo isso, olhou em volta e, aproveitando o silêncio da noite, atravessou a rua com agilidade.

Não havia varanda, jardim ou gramado, pois dava diretamente para a beira da rua. Klein deu a volta para o lado e subiu facilmente pelo cano de água até a pequena varanda no segundo andar, onde as roupas podiam ser penduradas para secar.

Imediatamente depois disso, ele tirou uma carta de tarô e deslizou pela fresta, abrindo a porta para o corredor.

Seguindo o desenho de Ian do layout da casa, Klein caminhou quase silenciosamente até o quarto de Zreal.

Ele bateu levemente em seu molar esquerdo e ativou sua Visão Espiritual. Através da porta de madeira, olhou para dentro.

A Visão Espiritual podia ver as cores da aura através de obstáculos sem espiritualidade. No entanto, era altamente dependente das habilidades de cada um. Atualmente, Klein era capaz de observar através de portas de madeira, mas ficava aquém com as paredes de concreto. Além disso, as cenas que ele podia ver não eram muito claras.

Em sua visão, ele viu três auras humanoides no quarto atrás da porta. As cores estavam borradas e localizadas em locais diferentes.

“Há três pessoas em emboscada… É para capturar Ian ou outra pessoa? O quarto não é tão grande…” Klein ficou parado na escuridão, considerando calmamente os resultados de suas observações.

Naquele momento, recuou repentinamente em direção à varanda, mantendo seus passos muito leves.

De volta à sacada, Klein tirou do bolso uma fina fatia de prata.

Este era um Amuleto do Sono que ele havia criado em uma tentativa durante a tarde.

Ele não rezou para a Deusa da Meia Noite, mas para si mesmo. Realizou um ritual em nome do *O Louco que não pertence a esta era, o misterioso governante acima da névoa cinzenta; o Rei do Amarelo e do Preto que traz boa sorte* antes de entrar no mundo acima da névoa cinza para responder.

Como esse método era difícil de mobilizar o poder do espaço misterioso acima da névoa cinza, Klein só podia usar sua própria espiritualidade para *responder*. Os amuletos que ele fez no final foram piores do que o normal, mas melhores do que os que ele fez em seu próprio nome.

Depois de examinar os arredores novamente, Klein cobriu a boca e sussurrou uma palavra no antigo Hermes.

— Carmesim.

Sentindo o frio do amuleto, ele se moveu rapidamente, mas silenciosamente para a porta do quarto de Zreal novamente. Enquanto segurava o cabo, ele injetou espiritualidade na fina fatia de prata.

Criick! Klein girou cuidadosamente a maçaneta e abriu uma pequena fresta na porta.

Imediatamente depois disso, ele jogou o Amuleto do Sono dentro.

Puxando o braço para trás, Klein fechou a porta novamente e começou a contar.

3

2

1

Ele empurrou abruptamente a porta e rolou no chão.

Sem perceber nenhum movimento das três pessoas, Klein levantou-se e, usando a luz carmesim da lua que entrava pela janela, começou a observar a sala.

Era um quarto mobiliado normal com uma cama, uma fileira de armários, uma escrivaninha, um conjunto de sofás e um cabideiro.

Do outro lado da cama, um homem de casaco preto dormia profundamente.

Além disso, havia uma pessoa ao lado do sofá e outra em frente ao armário. Todos estavam dormindo.

Depois de confirmar a condição do trio, Klein caminhou até a cama e se abaixou para encontrar alguns cabelos curtos castanho-amarelados.

De acordo com o que Ian havia escrito, o detetive Zrell era um homem de cabelo curto castanho-amarelado.

— Isso deve estar certo... — Klein sussurrou. Ele agarrou os poucos fios de cabelo e sentou-se no sofá. Lentamente se sentou na escuridão manchada pela luz carmesim e planejou usar a adivinhação dos sonhos para encontrar Zreal.

Recostando-se contra o encosto do sofá, o canto da boca curvado enquanto ele fazia um comentário autodepreciativo, “Dedução, meu bom homem…”

Capítulo 224 - Detetive de Estilo Metafísico

A sala escura estava coberta por um fino véu de luar carmesim, e tudo estava indistinto.

Os três homens de casaco preto dormiam em lugares diferentes. E no sofá, os olhos de Klein se misturaram à escuridão ao fechá-los, era como se ele tivesse entrado em um sono profundo.

Seu sonho era um mundo cinza e distorcido, ocasionalmente brilhando com brilho.

Finalmente, o brilho se estabeleceu para formar uma cena.

Era um canto sombrio, o chão coberto de esgoto. Um homem de cabelos castanhos curtos, camisa branca e colete marrom estava encostado na parede, cercado por uma densa travessa de ratos.

Metade dos lábios do homem foram arrancados, revelando seus dentes amarelados e gengivas podres. Seu nariz estava apenas manchado de sangue, misturado com alguns pelos curtos, e a carne de seu rosto havia desaparecido, pedaço por pedaço, revelando ossos brancos. Larvas brancas e gordas rastejavam por toda parte, contorcendo-se constantemente, e sua garganta parecia ter sido vítima de algum animal selvagem; pelo menos metade dela estava faltando.

Klein mal conseguia entender que era Zreal Viktor Lee. Era quase impossível relacioná-lo com o homem maduro e bonito na fotografia em preto e branco que havia tirado com Ian.

“Zreal já está morto. Em alguns dias, ele provavelmente estaria roído a ponto de ser apenas osso. Ele pode nem ter um esqueleto completo sobrando…” Klein deixou o sonho e lembrou o que acabara de ver.

Suas experiências anteriores permitiram que ele testemunhasse cadáveres semelhantes com mais calma.

Olhando pela janela para a lua carmesim, Klein pensou por mais de dez segundos e decidiu tentar se comunicar com a alma do homem de preto ao lado do sofá.

Durante os últimos dias de preparativos, ele preparou uma garrafa de extrato de Amanta e a poção Olho do Espírito. Quanto ao Agente de Serenidade, Klein não precisava dele. Era pessoalmente capaz de invadir os sonhos dos outros e se comunicar com força com suas almas, mantendo a calma e a razão.

Depois de montar um altar simples e deixar a fragrância calma e tranquila flutuar para criar um estado de meio sonho, Klein orou para si mesmo: — O Louco que não pertence a esta era.

Depois disso, ele entrou no mundo acima da névoa cinza e usou mais de dois terços de sua espiritualidade para dar uma resposta.

“Quando eu avançar para a Sequência 7, tais orações também devem me permitir usar um pouco do poder do espaço misterioso acima da névoa cinza, assim como meus rituais de convocação e concessão…” Olhando ao redor, Klein fez um julgamento aproximado e rapidamente voltou ao mundo real.

Ele passou pelo que parecia ser um céu estrelado e uma caótica tempestade de pensamentos, entrando no plano mental do alvo. Lá, ele viu a figura ilusória do homem flutuando no ar.

— Quem mandou você para a casa de Zreal? — Klein olhou para ele e perguntou com uma voz profunda.

O homem respondeu atordoado, seus olhos ilusórios vagos: — Meursault. Meursault me mandou esperar pelo menino chamado Ian.

A luz em seu mundo espiritual mudou, revelando um homem magro, de aparência capaz e pele escura. Ele não era outro senão o líder do grupo que perseguia Ian no trem a vapor.

“Como esperado, é ele…” Klein, que havia esgotado tanto de sua espiritualidade ao responder à oração, estava começando a se sentir exausto. Ele perguntou apressadamente: — Quem ordenou Meursault?

— Não faço ideia… Ele é um ‘carrasco’ da nossa gangue Zmanger. Ninguém pode dar ordens a ele além do chefe, — disse o homem, inexpressivamente.

“Zmanger… A palavra *guerreiro* na língua dos montanheses…” Klein, um pseudo-historiador, mas um verdadeiro estudioso do misticismo, de repente sentiu uma dor aguda na cabeça e seu corpo voou involuntariamente para fora da tempestade de pensamentos.

Pouco tempo depois, saiu da mediunidade e sentiu a cabeça latejar.

Ele não estava com pressa de sair. Metodicamente arrumou os materiais e o cabelo curto castanho-amarelado antes de abrir a janela oriel para deixar entrar o vento frio da noite para dispersar o cheiro do extrato de Amanta e da poção Olho do Espírito.

Enquanto isso acontecia, Klein voltou para a varanda, trancou a porta por dentro e limpou todos os lugares que havia tocado.

Quando o quarto de Zreal voltou ao seu estado original, colocou a mão no peito e se curvou para os três homens que ainda dormiam profundamente.

Endireitando as costas, Klein calçou as luvas e saltou, saltando agilmente pela janela oriel. Ele ficou firme, na ponta dos pés no espaço anormalmente apertado.

Levantou a trava vertical da janela aberta e usou uma carta de tarô para segurar o fundo. Com suas habilidades de palhaço, ele absorveu o impacto e ajustou o equilíbrio.

Depois de alguns segundos, Klein puxou lentamente a carta de tarô, e a trava vertical de repente parou no lugar e não caiu mais.

Whoosh!

Primeiro, fechou a metade destravada da janela, depois saltou para a janela com um trinco. Sua mão direita se moveu para dentro, fechando a outra metade da janela.

A velocidade da ação foi tão rápida que a trava não caiu até que houvesse uma vibração, inserindo-se com precisão no orifício correspondente.

Clang! Um som difícil de eliminar soou, como um vento forte batendo na superfície do vidro.

Klein sabia que os três homens no quarto estavam prestes a acordar. Sem mais delongas, pulou para a rua.

Para o atual ele, a altura do segundo andar não representaria nenhum perigo. Só que ele não conseguiu manter o silêncio quando pousou, então não fez nenhum barulho óbvio.

Klein deixou rapidamente a vizinhança, assim como a Rua Rosa, mas não pegou uma carruagem alugada de volta para a Rua Minsk no Burgo Cherwood.

Ele dobrou algumas esquinas e se dirigiu para o vizinho Burgo Leste.

Era uma noite fria e o vento enviava um frio cortante até seus ossos. Klein estremeceu e decidiu que precisaria de um suéter adicional para suas futuras missões. Resolveu comprar carvão num dos dias seguintes e deixar que a lareira cumprisse o seu papel.

Após um período de tempo desconhecido, entrou no Burgo Leste de Backlund, apesar de não ter um mapa. Ele havia confiado completamente no instinto.

Havia apenas alguns lampiões a gás à distância, e se não fosse pelo fato de as nuvens escuras não terem coberto a lua carmesim, Klein acreditava que muitos trechos da estrada estariam totalmente escuros.

Enquanto caminhava, de repente viu pares de olhos aparecerem na escuridão profunda à sua frente. Vieram se curvando de longe.

Eles se aproximaram de uma vaga distância, em silêncio.

“Cadáveres vivos?” Klein parou repentinamente. Ele pegou seu Amuleto do Réquiem e cartas de tarô e rapidamente ativou sua Visão Espiritual.

Ele viu as auras coloridas fracas e doentias e viu os rostos das numerosas figuras.

Eram todas pessoas vivas, pessoas normais com expressões entorpecidas, olhos vazios e movimentos fracos. Havia homens e mulheres.

“É quase meia-noite; por que eles ainda estão andando nas ruas…” Confuso, Klein cautelosamente se inclinou para o lado, passando pelo grupo na calçada, mas logo se deparou com uma segunda onda, uma terceira onda; todos tinham a mesma dor em meio ao entorpecimento.

Ele franziu ligeiramente a testa e, quando estava prestes a avançar para perguntar, de repente ouviu um grito à frente.

— Levantem! Todos vocês se levantem!

— Seus filhos da puta!

— As ruas e parques não são para gente como vocês dormir!

… Klein ficou surpreso, então o termo correspondente "Lei dos Pobres" surgiu em sua mente e ele entendeu o que estava acontecendo.

Ele mesmo havia experimentado a mesma coisa.

Ufa… Klein suspirou, acelerou o passo e se dirigiu para sua casa de um quarto na Rua Palma Negra, no Burgo Leste.

Lá, ele dormiu por duas horas. Depois de recuperar um pouco de sua espiritualidade, saiu novamente e quebrou um galho seco para servir de vara de radiestesia.

— A localização do cadáver de Zreal.

— A localização do cadáver de Zreal.

…

Depois de repetidas adivinhações, Klein caminhou por um longo tempo com a ajuda do cabelo curto castanho-amarelado até chegar a uma esquina do Burgo Leste onde havia uma entrada de esgoto.

Doze anos atrás, após a grande praga, o Reino de Loen gradualmente construiu um avançado sistema de esgoto na capital e, de uma só vez, superou a *herança* de Roselle da República Intis.

Afastando a tampa do bueiro, Klein prendeu a respiração e desceu a escada vertical de metal.

Como suas roupas não eram especiais, ele não conseguia trazer muitos itens devido à falta de bolsos. Ele não trouxe o óleo de Quelaag, sobre o qual aprendeu com Frye. Klein sentiu-se arrependido por não ter trazido o óleo de Quelaag, refrescante e dissipador de odores.

Dez segundos depois, os pés de Klein tocaram o chão pegajoso.

A sensação de sujeira causou arrepios em seus braços e corpo. No entanto, ele só podia aguentar e continuar caminhando, aventurando-se mais fundo no esgoto vazio e silencioso.

Havia uma bifurcação na estrada à frente, relativamente escondida. Um cheiro forte e pungente emanava de lá.

Klein se virou e caminhou até o final, onde viu um número denso de pontos de luz espiritual e cores de aura.

Sem precisar usar uma vela, ele ativou sua Visão Espiritual e viu diretamente que no canto escuro havia um cadáver podre que havia sido despedaçado.

Esta era exatamente a mesma cena que ele tinha visto na adivinhação do sonho.

Ruugh!

Os ratos cinzentos densamente compactados correram em todas as direções, mas também houve alguns que ficaram onde estavam, sem vontade de sair e se separar de sua comida.

Depois de confirmar que era Zreal, Klein hesitou por um momento antes de estabelecer rapidamente um ritual de mediunidade.

“Hmm… Se não há nada de errado com a descrição de Ian, e Zreal morreu apenas alguns dias atrás, eu deveria ser capaz de obter algumas informações aproximadas canalizando seu espírito…” ele pensou com confiança.

Whoosh!

Enquanto o vento girava e a parede da espiritualidade era erguida, todos os ratos fugiram e Klein continuou com seu ritual como havia feito antes.

— A causa da morte de Zreal.

— A causa da morte de Zreal.

…

Enquanto ele recitava as palavras, os olhos de Klein ficaram pretos. Suas pupilas e o branco de seus olhos desapareceram. Ele rapidamente usou Cogitação para entrar em um sonho.

No entanto, nada apareceu naquele mundo nebuloso e ilusório.

Klein abriu os olhos, franzindo ligeiramente a testa enquanto fazia seu julgamento.

“A canalização falhou…”

“Alguém lidou com o espírito de Zreal…”

“Um Beyonder estava envolvido nisso.”

“O fato de alguém ter conseguido se disfarçar de Zreal, tornando os outros detetives incapazes de perceber, também prova esse ponto.”

Após alguma deliberação, Klein chegou a uma decisão; era para acabar com esse assunto aqui e não se envolver mais. Independentemente disso, cumpriu os requisitos do trabalho que lhe foi confiado.

— Vou pedir para Ian chamar a polícia, — ele murmurou enquanto guardava os materiais e removia a parede da espiritualidade.

Capítulo 225 - Orientação Imperceptível

Klein recuou da bifurcação no caminho, sem tocar no cadáver de Zreal.

Tum! Tum! Tum!

De repente, um som ecoou ao longe pelos esgotos vazios.

Klein ouviu por alguns segundos antes de recuar decididamente em direção à saída, descendo a estrada suja de concreto que corria ao longo dos dois lados do canal de esgoto.

Não havia necessidade de correr riscos em assuntos que não o envolviam.

Klein fechou a tampa de ferro do bueiro depois de sair dos esgotos. Depois de garantir que a área ao redor parecia normal, ele voltou para seu quarto alugado no Burgo Leste e tirou seu disfarce.

Em seguida, colocou os óculos de aro dourado, caminhou até outra rua, pegou uma carruagem alugada e voltou para o Burgo Cherwood no silêncio e no frio das três da manhã. No entanto, não voltou para a Rua Minsk.

Então, Klein fez outro grande desvio, e só depois de confirmar que ninguém o seguia, entrou em sua casa. Ele dormiu até o amanhecer e foi acordado pela campainha.

Ele se sentou imediatamente, vestiu a camisa, abotoou o colete e desceu correndo para o primeiro andar para abrir a porta.

E antes mesmo disso, sua habilidade de premonição como Palhaço já era capaz de formar naturalmente a imagem do visitante em sua mente.

O visitante usava um casaco velho, um chapéu redondo marrom e uma mochila esfarrapada. Ele tinha olhos vermelhos brilhantes, um rosto delicado e um temperamento tranquilo. Era ninguém menos que Ian, o adolescente que viera confiar-lhe um emprego no dia anterior.

— Bom dia, detetive Moriarty, — Ian cumprimentou-o e olhou em volta. — Algum progresso? Sim... só estou perguntando porque passei por aqui.

Klein assentiu com seriedade e disse: — Sim.

— ... — Ian parecia chocado, pois não disse uma palavra por um bom tempo.

Depois de um tempo, ele gaguejou surpreso: — Você determinou a condição do Sr. Zreal?

— Sim. — Klein parou por um momento e disse seriamente: — Encontrei o cadáver de Zreal.

— Cadáver... — As pupilas de Ian se contraíram enquanto ele repetia em voz baixa.

Ele não ficou muito surpreso, como se já esperasse o pior resultado possível.

Klein assistiu silenciosamente sem interferir.

— *Fuuu*… — Ian exalou e cautelosamente examinou seus arredores. — Sua eficiência é incrível. Você pode me levar para ver o corpo do Sr. Zreal?

— Sem problemas. Na verdade, era isso que eu estava planejando fazer. — Klein então pensou por um momento antes de dizer: — Espero que você não me mencione quando chamar a polícia. Apenas diga que você mesmo encontrou o cadáver. Acho que você sabe inventar um motivo.

Ian não ficou surpreso; sabia que nem todo detetive gostava de lidar com a polícia. Na verdade, com exceção dos detetives muito famosos, que frequentemente aconselhavam a polícia com cooperação mútua, os demais foram discriminados, condenados ao ostracismo e até extorquidos.

Esta era a situação atual do Reino de Loen.

— Tudo bem, — Ian prontamente concordou.

Considerando que estavam entrando nos esgotos, Klein vestiu um conjunto de roupas usadas pela classe trabalhadora comum, colocou um boné de caça ao veado e levou uma lanterna com ele.

Os dois tomaram o transporte público para o Burgo Leste. Eles caminharam por meia hora para chegar à remota entrada do esgoto sob os olhares atentos cheios de dormência e intenção maliciosa.

— Como você achou ele? — Ian perguntou, meio surpreso e meio curioso, enquanto observava Klein erguer a tampa do bueiro e descer.

Klein concentrou-se na área abaixo dele e respondeu casualmente: — Treinamento hábil que inclui muitas técnicas de raciocínio, investigação, rastreamento e interrogatório.

Ian o seguiu até os esgotos. Ele assentiu sem parecer enojado.

— ... Você parece ter recebido um treinamento muito profissional.

Klein não respondeu diretamente. Ele segurou a lanterna já acesa e conduziu Ian até a bifurcação do caminho onde chegaram à esquina sombria.

Ele estreitou os olhos ao se aproximar. Mais do corpo de Zreal estava faltando agora quando comparado à noite anterior. Faltava-lhe um braço e metade das costelas.

“Isso não é algo que um rato possa fazer...” Klein murmurou para si mesmo e não informou Ian sobre isso.

Com a ajuda da luz da lanterna, Ian pôde ver claramente a aparência do cadáver.

Ele se agachou de repente, vomitou e gradualmente expeliu bile verde-amarelada. Klein pegou o Óleo de Quelaag que preparou, abriu a tampa e se curvou para colocar a boca perto do nariz de Ian.

Os olhos de Ian brilharam e ele se acalmou.

Quase vinte segundos depois, ele sussurrou fracamente: — Obrigado…

Ele se levantou lentamente e examinou o cadáver mutilado mais algumas vezes.

— Posso confirmar que este é o detetive Zrell.

— Minhas condolências, — respondeu Klein por educação. — Sugiro que chame a polícia.

— OK. – Ian assentiu indiscernivelmente enquanto seguia Klein de volta à superfície.

Nesse momento, Klein bateu palmas.

— Este é o fim da minha missão. Quanto ao que deve ser feito depois disso, isso depende de você.

Ian ficou em silêncio por alguns segundos.

— Ainda te devo três assuntos. Você pode me dizer agora.

— Na verdade, só consigo pensar em um no momento, — respondeu Klein com franqueza. — Quero saber onde posso conseguir uma arma e balas, sem precisar de uma licença de porte de arma de classe completa.

Ian falou, quase sem pensar: — Vá ao Bar dos Corajosos na Rua Portão de Ferro, no distrito da Ponte de Backlund. Encontre Kaspars Kalinin. Diga a ele que o Velhote apresentou você.

— Tudo bem, vamos falar sobre os outros dois assuntos no futuro. Tenho a sensação de que nos encontraremos novamente. — Klein deliberadamente acenou com a cabeça casualmente.

Ian olhou para ele, mas não disse nada.

Os dois se separaram e seguiram por ruas diferentes no Burgo Leste. O local isolado, mais uma vez, recuperou o silêncio.

Depois de caminhar um pouco, Klein de repente se virou e refez seus passos. Ele então se escondeu em um canto isolado, espiando a entrada do esgoto.

Depois de esperar por dois ou três minutos, viu Ian retornar silenciosamente enquanto olhava ao redor com cautela.

Klein desviou o olhar em tempo hábil, encostou as costas na parede e escutou.

Ele ouviu o som de raspagem da tampa do bueiro sendo removida e ouviu alguém descendo.

Colocando cuidadosamente a cabeça para fora, Klein descobriu que Ian havia entrado novamente nos esgotos.

“Havia uma pista ou algo no corpo de Zreal? De fato, este assunto é mais profundo do que parece…” Ele assentiu pensativo.

Satisfeita sua curiosidade, Klein decidiu partir de verdade e planejou procurar Kaspars, dois dias depois.

…

Na hora do chá, o Visconde Glaint estava em sua casa situada no Burgo Imperatriz.

A porta do escritório estava bem fechada, separando as quatro pessoas lá dentro dos convidados participantes do salão do lado de fora.

— Xio, Fors, essa é a recompensa que vocês duas merecem. — Vestida com um vestido de renda amarelo claro, Audrey empurrou um envelope volumoso sobre a mesa para as duas mulheres sentadas à sua frente.

Xio quis dizer algo educado, mas sua mão alcançou o envelope mais rápido que sua boca. Sentindo o peso do dinheiro, só pôde dizer com sinceridade: — Srta. Audrey, obrigada por sua generosidade. Sua honestidade faz você parecer ainda mais bonita.

Enquanto falava, ela desamarrou o cordão fino em volta do envelope e viu as notas dentro.

Era papel-moeda cinza uniforme com listras pretas. A pilha era grossa e exalava um cheiro especial de tinta, que dava uma sensação de frescor.

— 10 libras… — Xio pegou uma nota e verificou seu valor nominal. Ao lado dela, Fors, que parecia preguiçosa e despreocupada com dinheiro, também se inclinou.

“Isso é pelo menos…” Observando a espessura, Xio tentou descobrir quantas notas havia.

Ela não pôde deixar de trocar olhares com Fors e viu a surpresa nos olhos uma da outra.

Obviamente, isso era muito mais do que elas imaginavam!

Audrey sorriu levemente e disse: — Um total de oitocentas libras. Decidam como vão dividir o dinheiro entre vocês.

— Lamento muito que este assunto tenha colocado você em perigo.

“Oitocentas libras… Não, não precisa se desculpar. Mesmo que tivéssemos que fazer de novo e soubéssemos das possíveis consequências, eu ainda aceitaria o pedido… Mesmo que seja dividido igualmente, com minhas economias, dá para comprar a fórmula da poção Xerife…” Xio, que tinha pouco mais de 150cm, olhou fixamente para as notas no envelope, desejando poder retirá-las todas e contá-las repetidamente.

Ela acreditava que a generosa e bela Srta. Audrey não lhes pagaria menos, mas e se ela tivesse cometido um erro de contagem?

Todo mundo comete erros às vezes! Xio ergueu a mão direita, parou por alguns segundos e depois baixou-a silenciosamente.

Os cantos dos lábios de Fors não puderam deixar de se erguer quando ela disse melancolicamente: — Isso é ainda mais do que os royalties que recebi pelo meu livro até agora…

“Devo elogiar Srta. Audrey ou rir da pobreza de uma autora?” Ela acrescentou silenciosamente.

O Visconde Glaint, que estava sentado no sofá, também sentiu um pouco de inveja, mas não era dirigida a Xio ou Fors. Como um visconde com uma situação financeira razoavelmente boa, 800 libras não era uma quantia grande.

O que ele invejava era a capacidade de Audrey de distribuir dinheiro sem sentir o menor peso.

— Ahem… — O Visconde Glaint pigarreou, — Se vocês conseguirem a fórmula para Boticário, também lhes darei um pagamento substancial.

— Faremos o nosso melhor! — Xio respondeu sem hesitar. Então, ela olhou para Audrey. — Recentemente entramos em contato com alguém que se suspeita ser dos Alquimistas da Psicologia, e logo teremos pistas sobre a poção Espectador que você está procurando.

“Xio, já estou na Sequência 8; muito mais forte do que você...” Audrey sorriu de maneira reservada ao dizer: — Estou ansiosa por isso.

Com isso dito, os quatro começaram a conversar sobre vários rumores entre os círculos de Beyonders enquanto seguiam o exemplo de Audrey de encontrar livros que desejassem ler.

De repente, os olhos de Xio brilharam ao ver dois livros de capa dura.

História da Aristocracia do Reino de Loen e *Estudo do Brasão de Armas*

Enquanto isso, Fors também encontrou livros que a interessaram.

Geografia e Povo do Império Feysac e *Viajando pelo Continente Norte*

— Honorável Visconde Glaint, posso pegar emprestados esses dois livros? Vou devolvê-los em breve. — Xio olhou suplicante para o dono do escritório.

Glaint assentiu sem muito cuidado.

— Sem problemas.

Em sua resposta, Fors apressadamente também fez um pedido e obteve sua aprovação da mesma forma.

Os cantos da boca de Audrey se curvaram em um leve sorriso enquanto ela testemunhava tudo isso. Ela olhou modestamente para o lado, fingindo estar procurando um livro.

Como uma Espectadora qualificada que acabou de avançar, entendeu com precisão as preferências de Xio e Fors em certos domínios depois de entrar em contato com elas várias vezes. Assim, havia feito arranjos com antecedência sem que ninguém percebesse.

Deixar aquele que está sendo guiado sentir que foi feito por vontade própria era uma manifestação dos poderes de um Espectador.

…

À noite, Xio estava encolhida no sofá em frente à lareira, lendo História da aristocracia do reino de Loen sob a iluminação do lampião a gás. Fors tinha ido para um encontro destinado a autores.

Depois de ler por um bom tempo, Xio de repente sentiu algo estranho sobre a capa dura, então ela a examinou cuidadosamente e encontrou uma camada intermediária onde um pedaço de papel antigo estava escondido dentro.

A frente do papel estava coberta com os símbolos especiais criados pelo imperador Roselle, e no verso havia um parágrafo escrito em Hermes antigo.

— Os ancestrais do Visconde Glaint decifraram alguns dos símbolos especiais do imperador Roselle? — Xio de repente ficou excitado.

Ela lutou para decifrar o antigo Hermes enquanto murmurava silenciosamente

— O Louco que não pertence a esta era.

— O misterioso governante acima da névoa cinza.

— O Rei do Amarelo e do Preto que traz boa sorte.

Capítulo 226 - A Xio Aterrorizada

Burgo Cherwood. Rua Minsk, nº 15.

Um Klein saciado estava sentado em uma poltrona reclinável na sala de estar, ao lado de uma lareira acesa com carvão.

Em um ambiente quente semelhante ao verão, Klein usava uma camisa branca, um colete preto e calças finas, tinha um jornal aberto à sua frente enquanto folheava a seção com mais anúncios.

“Um novo tipo de veículo de transporte precisa urgentemente de investimentos. Detalhes a serem discutidos pessoalmente…” Klein leu o anúncio duas vezes antes de pegar um lápis de uma pequena mesa vermelha escura ao seu lado e circulou a mensagem.

Se não houvesse comissões amanhã ou depois, ele planejava ver se esse chamado novo tipo de veículo de transporte tinha algum valor de investimento — tais assuntos eram impossíveis de adivinhar, pois faltavam informações suficientes.

“Espero que seja um produto parecido com uma bicicleta…” Klein murmurou para si mesmo antes de ouvir um eco de oração ilusório em seus ouvidos.

“Quem é? Srta. Justiça? Sr. Enforcado? O Sol? Ou algum funcionário do Banco de Backlund está copiando minha senha?” Pensamentos passaram pela mente de Klein quando ele largou o jornal, voltou para o quarto e trancou a porta atrás de si.

Dando quatro passos no sentido anti-horário, entrou no mundo acima da névoa cinza. Viu que ao lado do assento do Louco e na borda da antiga mesa de bronze manchado havia um brilho claro e forte que emitia ondas de radiância.

O experiente Klein sentou-se calmamente e emanou sua espiritualidade, tocando as leves ondulações de luz em resposta à oração.

A cena diante de seus olhos mudou repentinamente. Era um sofá embaçado com uma mulher pequena em um uniforme de escudeiro de cavaleiro enrolada nele.

“Ela não está copiando minha senha… Ela está lendo um pedaço de papel…” Klein de repente percebeu o motivo disso.

“Ela deve ser uma das duas Beyonders que a Srta. Justiça mencionou que requer minha verificação…”

Após quase vinte segundos de silêncio, Klein não deu nenhuma forma de resposta formal. Ele planejava dar o próximo passo à noite. Então testaria sua reação, atitude e maneira de lidar com as coisas para testar sua personalidade e habilidades.

Claro, ele absolutamente não forçaria outras pessoas a ingressar no Clube de Tarô.

…

— O Louco que não pertence a esta era… — Xio, que acabara de entoar a frase em Hermes antigo, congelou por alguns segundos. Então, de repente endireitou as costas e sentou-se ereta.

“Este parece ser o nome honroso de uma existência oculta!” Ela percebeu isso horrorizada.

Além disso, seu conhecimento em misticismo e os vários rumores que ela ouviu a disseram que, uma vez que alguém recitasse o nome honroso completo de uma existência oculta, isso atrairia a atenção dessa existência!

As consequências de tal atenção eram principalmente infelizes ou poderiam até ser descritas como trágicas!

Muitos desses seres ocultos eram as encarnações dos deuses e demônios malignos!

“Além disso, recitei no antigo Hermes, completamente desprotegida… Sou tão burra. Por que eu me esforcei tanto para identificar a frase e realmente li na minha cabeça…” Xio olhou em volta horrorizada, com medo de que um monstro indescritível aparecesse de repente em sua casa.

O sofá, mesa de chá, armário, mesa de jantar, cadeiras, pintura a óleo e outros itens foram refletidos em seus olhos, sem nenhuma alteração.

Depois de quase um minuto de vigilância intensificada, Xio relaxou um pouco e se confortou: — Não se preocupe, não tenha medo. Eu apenas disse o nome honorável e não segui com uma oração.

— Esta é uma cerimônia incompleta, então não deve atrair nenhuma atenção.

— Além disso, há uma boa chance de que o nome tenha sido traduzido pelo dono do livro com base nos símbolos especiais deixados pelo imperador Roselle. Pode não estar correto.

“Mas, mas ouvi dizer que se os deuses e demônios malignos gerarem interesse, eles ainda forneceriam uma resposta mesmo que a cerimônia fosse incompleta… Eu sou tão estúpida, sério…” Enquanto ela pensava sobre o assunto, o rosto de Xio se contorceu em uma careta. Sentiu que havia cometido um grave erro.

Depois de esperar por mais alguns minutos, exalou lentamente enquanto inchava as bochechas quando percebeu que não havia uma resposta óbvia.

Ela enfiou o pedaço de papel de volta no *História da Aristocracia do Reino de Loen* enquanto entrava no banheiro com o coração pesado. Abriu a torneira e tentou usar a água fria para clarear a cabeça.

Plat!

Enquanto a água quase transparente escorria, Xio curvou as costas e estendeu as palmas das mãos para pegar um pouco de água.

Quando estava prestes a enxugar o rosto com água fria, ela viu um longo cabelo castanho levemente encaracolado no espelho pelo canto do olho.

Quanto a si, tinha cabelos loiros desgrenhados na altura dos ombros.

De repente, os cabelos de Xio se arrepiaram.

Ela pisou no chão e, com um empurrão de suas mãos, ela disparou para trás, virando o corpo no meio do caminho e batendo na entidade com o cotovelo.

Pá!

Ela se encostou em um corpo quente, fazendo com que a outra parte soltasse um grito familiar antes de cair no chão.

Xio parou qualquer ação subsequente e olhou para sua boa amiga que estava abraçada a sua barriga de dor, com lágrimas nos olhos.

O canto de sua boca se contraiu sem que ela percebesse quando disse: — Fors, quando você voltou?

Fors não respondeu imediatamente. Levou um bom tempo para ela superar a dor. Enquanto se levantava lentamente, usando a parede como apoio, ela resmungou: — Eu acabei de voltar. Xio, tá doida!? Por quê você me atacou sem ao menos olhar com clareza! E você me bateu com tanta força!

— De onde você veio? — Xio perguntou sem jeito.

— Pela janela do banheiro. Por quê? Há algum problema? Como Aprendiz, é normal não trazer uma chave comigo, — Fors respondeu com naturalidade.

Xio endireitou as costas e afastou toda a responsabilidade.

— Então por que você não passou pela porta? Você realmente me deu um susto agora há pouco!

Fors piscou os olhos e disse: — Se for esse o caso, terei que usar muita energia. Isso é muito problemático; Estou acostumada a andar em linha reta.

Ela fez uma pausa enquanto perguntava desconfiada: — No entanto, sua reação não foi um pouco demais?

Xio lutou por três segundos, escolhendo entre perder a dignidade ou perder a vida, antes de responder honestamente: — É porque eu cometi um erro, um erro fatal.

— Que erro? — Fors perguntou, esfregando a barriga enquanto se sentia intrigada e preocupada.

Xio contou apressadamente toda a história de como havia descoberto o intercalar na capa do livro e encontrado nele um pedaço de papel velho. Então, ela recitou acidentalmente o encantamento suspeito no antigo Hermes silenciosamente. O que ela recitou parecia conter o nome de alguma existência oculta.

— Você… Onde está seu cérebro? Deve estar tudo bem. A cerimônia não foi completa, e quem sabe se é real ou falso… — Fors olhou em volta e, por algum motivo desconcertante, sentiu um calafrio.

Ela acompanhou Xio de volta à sala e viu a folha de papel amarelada, os símbolos de Roselle e a frase que estava escrita em Hermes antigo.

Depois de uma rápida olhada, Fors, a pesquisadora profissional em misticismo, assentiu e disse: — Não é nenhum dos deuses malignos, diabos e existências secretas que eu conheço. Deve estar tudo bem.

— Além disso, nada aconteceu até agora. Isso significa que tudo deve ficar bem.

Vendo Xio relaxar, ela pensou na dor em seu estômago, então deliberadamente acrescentou maliciosamente: — Claro, se algo realmente acontecer, não há como nos salvarmos com nossas escassas habilidades.

O rosto de Xio empalideceu quando ela deixou escapar: — Fors, vamos dormir juntas esta noite. Esqueça, vou dormir sozinha…

Fors ergueu as sobrancelhas e riu: — Tudo bem. Na verdade, você não precisa se preocupar com isso. Pense bem, ouço murmúrios estranhos sempre que há lua cheia, mas não vejo nenhum sinal de que estou enlouquecendo ou perdendo o controle.

— Bem… Devemos estudar os outros três livros. Se houver o mesmo pedaço de papel e o mesmo encantamento, significa que é muito provável que seja uma pegadinha do Visconde Glaint.

A dupla folheou apressadamente o *Estudo do Brasão* e os outros livros e checou-os cuidadosamente, mas não encontraram nada fora do comum.

Xio olhou para Fors, que olhou de volta para ela, tornando o clima sombrio novamente.

— Devemos nos esgueirar para a Catedral de Santo Samuel hoje à noite? — Xio surgiu com uma sugestão inspirada.

Essa era a sede da Igreja da Deusa da Noite Eterna na diocese de Backlund.

— Por que não a Catedral do Santo Hierländ? Eu não acho que a Deusa da Meia Noite irá me proteger… — Fors subconscientemente respondeu.

Aquele era o quartel-general da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria, localizada no distrito de St. George, adjacente a muitas grandes fábricas no sudeste.

As duas mulheres com crenças diferentes ficaram em silêncio novamente e, depois de um tempo, Fors suspirou e disse: — E isso nos faria acabar sendo alvo dos Falcões Noturnos ou da Mente Coletiva da Maquinaria. Esse pode ser o objetivo dessa existência oculta.

— Tudo bem, vá dormir. Saberemos a resposta amanhã de manhã. Se nada acontecer até lá, significa que tudo ficará bem.

…

No meio da noite, a crescente lua carmesim foi obscurecida por nuvens, e as estrelas mal eram visíveis no céu acima de Backlund.

Klein acordou instintivamente, levantou o cobertor, saiu da cama e entrou no mundo acima da névoa cinzenta.

Sentou-se na cadeira de espaldar alto que pertencia ao Louco. Ele planejava responder à companheira de Srta. Justiça e prosseguir com o ‘processo de exame’.

Naquele momento, de repente teve uma nova ideia.

Talvez ele pudesse tentar e ver se conseguia puxá-la para o mundo acima da névoa cinza nas atuais circunstâncias!

“A jovem deve ter adormecido e, mesmo que eu consiga, ela provavelmente tratará isso como um sonho que parece mais claro do que o normal… Hmm… Se eu conseguir, posso cortar a conexão em tempo hábil para impedi-la de ver o que está ao seu redor claramente…”

Depois de deliberar repetidamente sobre o assunto, Klein estendeu a mão e tocou no anel ondulante de luz para formar uma conexão com ele.

De repente, Klein sentiu sua espiritualidade surgir de maneira imparável, fazendo com que o misterioso espaço acima da névoa cinza tremesse levemente.

Justamente quando Klein pensou que sua espiritualidade seria completamente drenada, tudo se acalmou. Uma figura borrada e distorcida apareceu na beirada da longa mesa de bronze.

Em seu devaneio, Xio abriu os olhos sonolenta e viu a névoa infinita, a velha cadeira de espaldar alto e uma figura escura olhando para ela.

Klein ficou muito feliz e imediatamente cortou a conexão de acordo com seu plano.

A pequena figura nebulosa desapareceu, mas dentro da névoa branco-acinzentada, uma estrela ilusória carmesim apareceu.

Klein olhou para esta cena e confirmou uma coisa. Contanto que alguém orasse seu nome, ele seria capaz de puxar essa pessoa para o mundo acima da névoa cinza. A estrela carmesim era um símbolo de uma conexão estável.

"No entanto, existem certas limitações. Com minha força atual, no máximo, posso estabelecer outra conexão... Hmm... Com base em minhas experiências anteriores, minha espiritualidade atual só pode atrair Beyonders que são uma Sequência superior a mim, e não será necessariamente um sucesso. É apenas um julgamento preliminar, então não deve ser um problema se for alguém da mesma Sequência que eu ou inferior..." Klein pensou, sentindo-se satisfeito.

Não havia necessidade de ele responder. Sua tentativa já foi suficiente.

…

Xio sentou-se.

Ela estava preocupada com os perigos potenciais de cantar um nome honroso o tempo todo. Não muito depois de adormecer, sonhou com um espaço misterioso e uma figura cinza e enevoada olhando para ela de cima.

O sonho foi tão claro, tão claro que Xio sentiu medo.

Ela olhou para Fors adormecida ao lado dela e pensou com um tremor: “É um pesadelo causado pelo medo ou é por causa da atenção que recebi de alguma existência oculta, resultando em ser assombrada por espíritos malignos?”

“Sim… Haverá uma reunião de Beyonders amanhã à noite. Além de comprar a fórmula, preciso encontrar uma pessoa que seja boa em exorcizar espíritos malignos para me purificar.”

Capítulo 227 - Inventor Leppard

Sentado em sua própria mesa de jantar em uma manhã nublada, Klein quebrou seu pão de trigo especialmente comprado e embebeu-o em leite, melhorando a maneira como o comia.

Embora seu corpo tivesse mudado há muito tempo, sua busca e obsessão por iguarias estavam gravadas em sua alma. Ele era completamente incapaz de se adaptar ao estilo monótono e repetitivo de café da manhã do Reino de Loen. Só podia tentar o seu melhor em experimentar. Tentou não se limitar a torradas, pão, bacon, salsichas e manteiga. Esforçou-se para expandir os limites e melhorar a maneira como comia. Por exemplo, suas receitas tinham novidades, como pastéis recheados com carne de porco do sul, macarrão Feynapotter e pastéis de milho assados.

— O caviar do Império Feysac também não é ruim, mas é muito caro. É adequado apenas para refeições formais... — Klein pegou um pequeno pedaço de pão de trigo que havia amolecido e colocou na boca. Apenas mastigando um pouco, ele podia sentir os sabores do leite se misturando com a fragrância do trigo. O sabor do pão era ainda mais doce.

Depois do café da manhã, Klein largou os talheres, mas não teve pressa em arrumar a mesa. Pegou os jornais e começou a ler.

“Farei uma adivinhação daqui a pouco. Se não houver mais nada a fazer, farei uma visita ao Sr. Leppard na Rua Sird do Burgo St. George e verei se vale a pena investir em seu novo veículo de transporte… Backlund é realmente grande. Cada distrito tem quase o tamanho da cidade de Tingen. O Burgo Leste é especialmente ridículo. É pelo menos duas vezes maior… A maneira mais fácil e econômica de viajar é a pé, seguida do metrô a vapor, antes de caminhar novamente. É uma perda de tempo…” A mente de Klein vagou sem rumo.

O sistema público de carruagens puxadas por cavalos de Backlund era bastante semelhante ao de Tingen. O preço era quase o mesmo, mas o único problema era que a maioria deles estava confinada a um único bairro. Se alguém quisesse ir de Cherwood para St. George, algumas transferências seriam necessárias e isso naturalmente aumentaria o preço.

Tal situação tornou as perspectivas de um novo veículo de transporte muito atraentes.

Toc! Toc! Toc!

Nesse momento, soaram batidas na porta. Era tão alto quanto o bater de um martelo.

“Quem é… Eles não sabem tocar a campainha…” Ele murmurou algumas palavras, endireitou o colarinho, caminhou até a porta e abriu-a.

Na frente dele estava um rosto familiar. Era o montanhês que perseguira Ian no metrô a vapor. Sua pele era escura, as órbitas oculares recuadas e ele era um homem magro e resistente.

De acordo com os resultados da mediunidade de Klein, o nome do homem era Meursault, um *carrasco* da gangue Zmanger que era quase igual ao chefe.

— Com licença, quem você está procurando? Você tem uma comissão para confiar a mim? — Klein agiu deliberadamente um tanto confuso.

Meursault vestia um casaco preto e um pomposo chapéu de seda, mas não parecia em nada um cavalheiro.

Ele avaliou Klein friamente e perguntou em Loen, com um forte sotaque Montanhês: — Você é o detetive Sherlock Moriarty?

— Sim, — Klein respondeu curto e doce.

Meursault acenou com a cabeça rigidamente.

— Quero contratá-lo para encontrar alguém.

— Podemos conversar sobre a situação exata lá dentro. — Klein impediu-se de agir de forma estranha.

Meursault balançou a cabeça friamente.

— Não há necessidade.

Depois de dizer isso, seus olhos de repente ficaram afiados.

— A pessoa que estou procurando chama-se Ian. Ian Wright. Ele tem um par de olhos vermelhos brilhantes, talvez quinze ou dezesseis anos. Gosta de usar um casaco marrom velho e um chapéu redondo da mesma cor. Acredito que você o conheça.

Klein soltou uma risada suave.

— Não sei do que você está falando.

Meursault pareceu ignorar a negação de Klein. — Ele é um ladrão que roubou um item importante de mim. Se você conseguir encontrá-lo, receberá pelo menos 10 libras.

— Você forneceu poucas pistas. — Klein inventou uma desculpa.

— 30 libras. — Meursault fez uma nova oferta.

Klein olhou para ele e disse: — Não, isso vai contra meu princípio de confidencialidade.

— 50 libras, — Meursault respondeu friamente.

— ... Sinto muito, não posso aceitar a missão. — Klein ficou surpreso por dois segundos, mas no final, ele ainda decidiu rejeitar o pedido.

Meursault estudou-o lentamente por alguns segundos enquanto seus olhos lentamente se tornavam frios e ferozes.

Não ofereceu um novo preço, nem se despediu educadamente. Ele se virou abruptamente e caminhou rapidamente até o final da rua.

“Essa gangue tem uma inteligência muito boa… Eles realmente sabem que Ian veio até mim uma vez…” Klein suspirou secretamente, cheio de emoção, mas não sentiu muita ansiedade ou medo.

“Afinal, sou alguém que uma vez enfrentou diretamente o filho de um deus maligno, embora estivesse separado por uma barriga…” Ao pensar nisso, seu sorriso de repente se tornou brilhante. Ele começou a jogar uma moeda para decidir se iria ou não sair hoje.

A resposta foi positiva.

…

Burgo St. George, Rua Sird.

Tendo transferido de um vagão público para o metrô a vapor, antes de transferir para um vagão sem trilhos, Klein finalmente chegou ao seu destino, gastando um total de 11 centavos.

Logo depois de descer da carruagem, descobriu que já havia começado a garoar, mas ele não trouxera guarda-chuva.

De acordo com os jornais e revistas, esta é uma ocorrência diária em Backlund. A razão pela qual os chapéus eram populares é que senhoras e senhores não carregavam guarda-chuvas o tempo todo. Klein pressionou sua meia cartola e correu rapidamente o beiral para se proteger da chuva.

Ele limpou as óbvias gotas de água de seu corpo e tocou a campainha.

No entanto, ele não ouviu nenhum som de cuco ou tilintar.

“A campainha está quebrada?” Klein estava prestes a levantar a mão para bater quando de repente viu passos se aproximando de longe.

A imagem da pessoa apareceu naturalmente em sua mente. Era um homem alto e magro, de cabelos pretos e olhos azuis. Ele estava na casa dos trinta e vestido com um traje de trabalhador azul-acinzentado, mas parecia gentil e refinado.

Criick. A porta se abriu. O cavalheiro esfregou a testa e perguntou: — Posso saber quem você está procurando? Há algo?

Klein tirou o chapéu e fez uma leve reverência.

— Estou aqui para encontrar o Sr. Leppard. Estou interessado em seu novo veículo de transporte.

Os olhos do cavalheiro de repente se iluminaram.

— Eu sou o Leppard. Entre, por favor.

Ele se virou para o lado e permitiu a entrada de Klein. No entanto, não havia cabide no saguão.

Klein só podia apoiar a bengala e não tirar o casaco. Ele seguiu Leppard até a sala de estar.

Era preciso dizer que a casa do senhor estava muito bagunçada. Só na mesa de centro da sala havia muitos objetos mecânicos, como chaves inglesas, rolamentos e chaves de fenda.

— Quanto você deseja investir? Ah, certo. Você gostaria de um pouco de café ou chá preto? Uh… parece que estou sem chá preto… — Leppard deixou escapar.

“Este senhor é um pouco direto e não parece ser muito bom em relacionamentos interpessoais…” Um pensamento passou pela mente de Klein e ele mudou as palavras que planejava dizer. Ele foi direto ao ponto: — Preciso ver seu novo veículo de transporte antes de tomar uma decisão.

— Não posso prometer nada sem entender nada.

Enquanto falava, ele olhou em volta e viu um Emblema Sagrado triangular pendurado na parede.

Esse era o símbolo do Deus do Vapor e da Maquinaria. O triângulo sólido estava cheio de símbolos como vapor, engrenagens e alavancas.

Leppard não se irritou com a franqueza de Klein. Ele imediatamente disse: — Vou te mostrar.

Assim que ele disse isso, deu um tapa na cabeça. — Eu quase esqueci, temos que assinar um acordo de não divulgação para garantir que você não roube minha invenção.

“Sr. Leppard, você também não tem uma memória muito boa…” Klein sorriu e disse: — Isso não seria um problema.

Depois de assinar o contrato simples, Leppard conduziu Klein a uma sala que parecia uma sala de atividades. Ele derrubou o quarto de hóspedes vizinho e o porão, tornando-a muito mais ampla e espaçosa.

O chão estava cheio de componentes, e um objeto áspero, que tinha metade da altura de um homem, que parecia uma carruagem estava no centro.

Além disso, a linha da campainha foi conectada ali e foi habilmente construída. Enquanto alguém puxasse a corda, uma bola de aço sairia do mecanismo, permitindo que ela rolasse por um trilho especial antes de colidir com o objeto no centro para produzir um som metálico.

O som certamente não era muito alto, mas foi o suficiente para despertar Leppard, que estava absorto em máquinas.

— Essa é a nova forma de transporte que você inventou? — Klein apontou para o objeto tosco no meio da sala.

— Sim, eu inventei com base na imaginação do imperador Roselle! — Ele respondeu com um olhar ardente em seus olhos.

— A imaginação do imperador Roselle? — Klein perguntou surpreso.

Leppard explicou em tom de adoração: — O imperador Roselle deixou vários manuscritos nos quais desenhou sua visão das máquinas do futuro. Ele era um gênio extraordinário, não *um mestre*! Muitas coisas já se tornaram realidade! Heh heh, este manuscrito é mantido na Igreja do Deus do Vapor e Maquinaria. Não há como os crentes não piedosos pegá-los emprestados.

"… Imperador, você ainda não está deixando pedra sobre pedra para os outros…" A boca de Klein se contorceu, quase incapaz de manter o sorriso.

— Descreva em detalhes. — Ele mudou de assunto.

Leppard conduziu Klein até o tosco objeto metálico e abriu a porta.

— Esta é uma ferramenta de transporte que não precisa de um cavalo.

— O motorista senta no banco dianteiro esquerdo, pisando continuamente nos pedais. Através das alavancas e uma corrente se conecta às quatro rodas, permitindo que o veículo role para frente. E nas rodas, usei borracha inflada que pode tornar a viagem mais suave.

"Então é um carro movido a energia humana?" Klein não pôde deixar de satirizar.

Ele disse com alguma deliberação: — Com uma carruagem tão grande e pelo menos quatro passageiros, seria impossível viajar tão longe contando apenas com a força humana.

— Esse é exatamente o meu próximo objetivo: reduzir o peso e expandir a alavanca algumas vezes! No entanto, minha situação financeira não é das melhores. Não posso financiar mais nenhuma tentativa. — Leppard olhou esperançoso para Klein.

— Por que não considerar outros métodos? Como usar o vapor como força motriz? — Klein lentamente organizou suas palavras.

Leppard balançou a cabeça. — Houve gente que inventou isso, mas tem uma carroceria muito grande, dificultando a condução em muitas ruas.

Isso era exatamente o que Klein estava esperando.

— Então, por que você não faz algo mais simples? Por exemplo, tenha apenas duas rodas com apenas uma pessoa sem uma carcaça externa.

— Você quer dizer algo como uma bicicleta? — Leppard perguntou pensativo.

“O manuscrito de Roselle tem isso?” Klein assentiu pesadamente.

— Sim.

— Essas bicicletas que outras pessoas inventaram não são muito práticas… Simplificando isso… parece que pode funcionar.

Realmente parecerá diferente. Mas, quem iria comprá-la? — Leppard disse para si mesmo.

Klein não hesitou em orientá-lo.

— O carteiro, a classe trabalhadora que tem pouca economia, o empresário que não precisa parecer respeitável enquanto espera economizar dinheiro… Há muitos deles em Backlund.

Leppard pensou por um momento, então assentiu levemente.

— … Posso tentar, mas não tenho dinheiro para peças de reposição…

— Vou investir 100 libras de ouro. Além da minha sugestão de agora, aceitarei um total de… — Klein hesitou em dizer dez por cento das ações. Quinze por cento era melhor. Afinal, cem libras não eram, estritamente falando, muito.

— Você pode ter 35% das ações! Mas isso se limita apenas ao conceito de bicicleta que você descreveu! — Leppard falou primeiro, com medo de que Klein fizesse um pedido irracional.

— Ok! — Klein imediatamente riu. — Primeiro vamos redigir um contrato simples e resolver este assunto. Depois, vou procurar um advogado para fazer um contrato formal e adicionar alguns termos detalhados. Por exemplo, se houver mais alguém que queira investir, eles devem primeiro obter meu consentimento.

— Sem problema, — Leppard respondeu impacientemente. Tudo o que ele queria era comprar suas peças de reposição o mais rápido possível.

…

Na escuridão provocada pela garoa, Klein voltou para a Rua Minsk, no Burgo Cherwood.

Entrou em casa e foi direto ao banheiro do primeiro andar e resolveu o problema da barriga inchada.

Ping.

Enquanto a água ecoava, Klein se abaixou para lavar as mãos.

Naquele momento, uma imagem surgiu em sua mente.

O espelho na frente da pia refletia sua cabeça baixa, ambientes escuros e um par de olhos ao seu lado.

Um par de olhos!

Capítulo 228 - O Mandante

Quase instintivamente, Klein dobrou os joelhos e rolou de lado em direção à porta do banheiro.

Soou!

Uma pequena flecha de penas pretas acertou a pia. A flecha parecia ser feita de osso e impregnada de um brilho azul. Foi extremamente lindo.

Se Klein tivesse hesitado de alguma forma, definitivamente não teria conseguido escapar desse ataque repentino!

Depois de rolar por um momento, Klein enfiou a mão no bolso e tentou tirar algumas cartas de tarô.

Mas naquele momento, ele sentiu uma rajada de vento engolfá-lo. Pelo canto dos olhos, viu uma figura negra se aproximando rapidamente dele em alta velocidade. Apareceu na frente dele em uma pose extraordinária, enquanto ele apertava o pé e chutava de baixo para cima.

Percebendo que não poderia evitar o ataque, Klein rapidamente desistiu de suas intenções anteriores e usou o cotovelo para bloquear o ataque.

Com um estrondo, sentiu todo o braço esquerdo dormente, e seu corpo foi arremessado, como no squash esportivo, que a classe média mais gosta de jogar, ou como uma bola de futebol que agora era popular entre a classe baixa.

“Que força imensa!” O coração de Klein apertou. Sem se perturbar, ele ajustou seu corpo no ar e mudou sua postura, mal mantendo o equilíbrio como se estivesse realizando acrobacias.

Pá! Pá! Pa… Nesse momento, uma zarabatana cor de casca de árvore havia acabado de pousar no chão do banheiro e ricocheteou atrás da porta, em velocidade decrescente.

No momento em que Klein estava prestes a esticar o corpo para ficar de pé com firmeza e enfrentar o ataque seguinte, uma cena repentinamente passou por sua mente.

A velocidade do inimigo de preto superou em muito suas expectativas, chegando ainda mais rápido do que ele esperava. Ele abaixou o corpo e balançou o braço, atingindo-o no peito.

Num piscar de olhos, o corpo de Klein se curvou, girando mais meio círculo, como uma bolinha que não parava de cair e continuar sendo lançada.

Panck!

Ele estendeu a mão e a pressionou contra o chão, abrindo as pernas como tesouras e mantendo a cabeça baixa. Ele desviou do punho do homem vestido de preto ao passar pelo espaço vazio.

O punho que originalmente visava seu peito só conseguiu atingir suas pernas depois que Klein virou seu corpo, mas suas pernas estavam bem abertas.

Empurrando para cima, suas pernas se fecharam juntas, permitindo que Klein saltasse agilmente para o lado enquanto finalmente conseguia ficar em pé.

Paat!

Antes que ele tivesse a chance de observar seu inimigo, a figura negra já havia chegado à sua frente, trazendo consigo uma forte rajada de vento.

“Que reação rápida!” Klein rapidamente ergueu os braços à sua frente para bloquear.

Com um baque surdo, ele sentiu como se tivesse colidido com um urso preto. Falhando em suportar a imensa força, só conseguiu cambalear para trás, seus braços quase ficaram dormentes no processo.

Ao mesmo tempo, Klein finalmente reconheceu seu atacante.

Ele tinha a pele escura, um corpo magro e robusto com órbitas oculares recuadas. Ele não era outro senão o *carrasco* da gangue Zmanger, Meursault, a pessoa que veio ver o detetive Moriarty pela manhã!

Pá! Pá! Pá! Com um brilho feroz nos olhos, Meursault o perseguiu de perto enquanto ele lançava os dois braços, desferindo ganchos de esquerda ou socos de direita em uma enxurrada de ataques contra Klein.

A lacuna entre a força de Klein e a de seu oponente era óbvia. Ele não conseguiu enfrentá-lo de frente e teve que confiar em sua agilidade e sentidos premonitórios para evitar por pouco a combinação de socos.

“Não! Eu tenho que fazer pleno uso das minhas vantagens!” Com um pensamento semelhante, Klein parou de se envolver em combate corpo a corpo. Ele abaixou o corpo e rolou para o lado.

Crack! Uma cadeira foi despedaçada pelo chute de Meursault.

Klein apoiou seu corpo com uma mão enquanto exercia força em sua cintura e continuou rolando em uma tentativa de buscar uma chance de usar suas cartas de tarô e amuletos feitos por ele mesmo.

Tap! Tap! Tap!

Meursault alcançou rapidamente e chutou as pernas, uma após a outra, que não foi nada mais lenta do que seu oponente.

Ele era como um urso gigante com o dom da agilidade e não tinha nenhuma fraqueza. Ele fez com que Klein só fosse capaz de se concentrar em esquivar e defender, sem lhe dar a chance de pegar suas cartas ou usar seus amuletos.

Kacha! Bam! Bam!

Uma cadeira foi quebrada, a mesa virada, o cabideiro tombado e Klein havia circulado a maior parte do caminho, mas sua situação estava se tornando terrível.

“Eu não posso continuar assim!” Ele continuou se esquivando, rolando e caindo, buscando todas as oportunidades para mudar a situação.

De repente, uma ideia lhe ocorreu quando avistou a mesa de centro da sala pelo canto do olho.

Bam! Klein defendeu um golpe com um braço enquanto pulava de volta para a sala enquanto suportava a dor.

Nesse momento, os músculos da perna de Meursault incharam de repente, como se estivessem inflados de ar.

Bang! Ele pisou no chão com tanta força que parecia tremer, deu um pulo e atirou em Klein como uma bala, com uma das pernas apontada para ele.

Klein mal conseguiu se segurar por um momento antes de ser arremessado novamente, batendo na mesa de centro com um estrondo, lançando o jogo de chá de cerâmica em direção ao armário, espalhando as canetas-tinteiro redondas, o modelo de contrato e os vários jornais no chão.

Vendo que o detetive de jaquetão preto estava enfraquecido com o impacto e momentaneamente incapaz de se levantar ou rolar, um brilho feroz brilhou nos olhos de Meursault. Ele deslizou para a frente, empurrando o joelho em meio aos sons estilhaçantes da porcelana.

Os olhos de Klein ficaram escuros enquanto ele observava esta cena. Ele já estava segurando um modelo de contrato em suas mãos.

Ele havia fugido para a mesa de centro da sala, ignorando os avisos que sua premonição lhe dava, apenas para pegar um modelo de contrato ou jornal!

Quando viu o joelho de Meursault vindo em sua direção, o pulso de Klein tremeu.

Naquele momento, uma cena surgiu novamente em sua mente, uma cena com o pescoço de Meursault torcido para trás.

Soou!

Klein apertou levemente o pulso, sacudindo o modelo de contrato em sua mão.

Soou!

O contrato era como um dardo feito de aço fino ao atingir a garganta de Meursault. Naquele momento, a distância entre os dois era de menos de um metro. Além disso, à medida que Meursault se aproximava, a distância entre eles diminuía!

Um item branco se refletiu nos olhos de Meursault enquanto ele instintivamente tentava pular para trás para evitá-lo.

Ufa!

O contrato atravessou a garganta de Meursault, penetrando em sua traqueia.

Sangue com manchas de sangue borbulhante jorrou quando Meursault caiu na frente de Klein, seus joelhos batendo pesadamente no chão.

— Huff… Huff… Huff… — Ele puxou o modelo de contrato ensanguentado e agarrou sua garganta.

No entanto, ele foi incapaz de impedir que o sangue escorresse de seu ferimento e seus olhos gradualmente ficaram sem foco.

No final, seu corpo se contraiu algumas vezes e ele parou de se mover.

Klein levou um momento para se recuperar antes de ter forças para se virar e se levantar. Ele tinha algumas cartas de tarô entre os dedos, em guarda contra possíveis contra-ataques e outros inimigos.

Depois de ativar sua Visão Espiritual e confirmar que seu agressor estava morto, Klein olhou em volta e não viu nenhuma outra aura.

Só então relaxou um pouco. Notou que duas das cadeiras estavam quebradas, a mesa de centro estava quebrada em vários lugares e a porcelana estava espalhada por todo o chão. Toda a sala de estar, sala de jantar e salão de entrada estavam uma bagunça.

Abaixando a cabeça, ele viu que as mangas de seu terno estavam danificadas e que a camada externa do tecido estava manchada com muito pó.

De repente, Klein disse suavemente de maneira autodepreciativa: — Não há como reivindicar reembolso por isso…

— Haha. Hahaha. Hahaha.

Ele riu como se tivesse encontrado algo que pudesse diverti-lo pelo resto de sua vida. Ria tanto que seu corpo se curvava para frente e para trás, a ponto de apenas sua risada reverberar por toda a casa.

Alguns segundos depois, Klein parou de sorrir e caminhou até o cadáver com uma expressão pesada.

Ele queria fazer os mortos falarem!

Estando familiarizado com o ritual mediúnico e respondendo às suas próprias orações, Klein sentiu o cheiro da fragrância refrescante e usou a técnica de adivinhação por sonhos para sussurrar: — O mandante que enviou Meursault nesta missão.

Logo, seus olhos ficaram pretos quando ele entrou em um sonho e viu um borrão cinza.

De repente, o mundo cinza e embaçado e as figuras iluminadas mudaram, formando inúmeras cenas e imagens diante dele.

Na frente de Meursault estava um homem de meia-idade sem chapéu. Sua camisa branca tinha uma gola e punhos complicados, em camadas, em forma de pétala, que o faziam parecer magnífico. Combinado com um colete preto justo e calças skinny, ele parecia berrante e exagerado.

Este homem de meia-idade tinha cabelos castanhos e olhos azuis, rosto magro com barba por fazer. Ele era um cavalheiro muito bonito.

Ele olhou para Meursault e disse com uma voz profunda: — Não importa o que você faça, certifique-se de encontrar Ian Wright vivo. Se ele estiver morto, traga-o até mim em uma hora, de preferência em quinze minutos.

— Sim, Sr. Embaixador. — Meursault não escondeu sua indisciplina, mas manteve a cabeça baixa.

A cena se desfez e Klein franziu a testa.

“Sr. Embaixador?”

“Esse assunto realmente envolve outros países?”

“A julgar pelo estilo da camisa, o embaixador provavelmente é o embaixador da República Intis em Backlund.”

“Ian é apenas um adolescente…”

“Aquele senhor é capaz de canalizar espíritos, ou pelo menos tem alguém ao seu redor que pode fazê-lo…”

Klein pensou por um momento, então fez outra frase para a adivinhação.

— A razão para encontrar Ian Wright.

No sonho acinzentado e borrado, Klein mais uma vez viu o senhor de meia-idade de antes.

Ele olhou para Meursault e disse em voz baixa: — Você não precisa saber por quê. Apenas preste atenção às minhas instruções.

— Eu dei a você a poção e o dinheiro para se tornar a pessoa no poder por trás da gangue Zmanger; não para você fazer perguntas, mas para você fazer coisas!

— Sim… Você só precisa saber que Ian Wright pode estar envolvido em um item de grande importância.

À medida que a cena desaparecia, Klein mais uma vez saiu do sonho.

“Um item de grande importância… Realmente não sei dizer, Ian… O que poderia ser… Poção… Então Meursault é, na verdade, um Beyonder. Não é de admirar que suas habilidades de combate fossem tão poderosas e aterrorizantes. Ele deveria ser um Beyonder adepto a combate corpo a corpo…” Quando esses pensamentos passaram por sua cabeça, Klein sentiu-se exausto. Parecia que atender ao seu próprio pedido havia consumido muito de sua espiritualidade.

Se ele quisesse ter seus padrões mediúnicos restaurados ao que era antes tão rápido, estimava que isso só aconteceria quando ele fosse um Sequência 7.

Depois de terminar o ritual e dissipar o muro da espiritualidade, Klein olhou para o cadáver de Meursault e o observou atentamente por um longo tempo.

Finalmente, viu partículas de radiância espiritual convergindo para a ferida na garganta de seu oponente, lentamente se transformando em um pedaço.

Agarrando-o com cuidado, Klein puxou um objeto vermelho escuro que parecia gelatina da Terra.

"Essa é a característica do Beyonder deixada por Meursault? Eu me pergunto que tipo de poção de sequência é... Isso é fácil de determinar. Obterei a resposta fazendo uma adivinhação acima da névoa cinza... Teoricamente falando, a característica Beyonder dos Beyonders de Baixa Sequência será capaz de imbuir uma pessoa com os poderes correspondentes, mesmo sem os ingredientes suplementares. No entanto, pode-se facilmente perder o controle e enlouquecer no local depois de consumi-lo... Quase todos os ingredientes suplementares para poções de Baixa Sequência carecem de espiritualidade…” Os pensamentos de Klein correram soltos antes que ele finalmente se forçasse a se concentrar.

Um cadáver estava agora na frente dele. Isso lhe deu uma dor de cabeça pensando sobre o que ele deveria fazer a seguir.

Capítulo 229 - O Menor de Dois Males

O corpo de Meursault jazia ali, com os olhos bem abertos, como se ainda tivesse neles uma expressão assassina.

A ferida que cortou metade de sua garganta era originalmente fina, mas com a condensação da característica Beyonder, ela se expandiu bastante e ficou muito mais mutilada.

Ao mesmo tempo, o fenômeno da incontinência após a morte fez com que a parte inferior de seu corpo exalasse um fedor.

Klein segurou o objeto gelatinoso carmesim, sentindo-se preocupado com o que deveria fazer a seguir.

Ele tinha três escolhas gerais. A primeira era limpar a cena, cuidar de seus ferimentos e denunciar à polícia em nome da legítima defesa. A segunda era esperar noite adentro, jogar o cadáver em algum esgoto e fingir que nada havia acontecido. A terceira era desistir imediatamente de sua identidade atual, fugir para outro bairro e mudar de nome novamente.

O problema com a primeira opção era que Klein ainda era um residente ilegal com um cadáver em sua casa. Denunciar à polícia pode facilmente levar à descoberta de um problema com sua identidade. Quanto à segunda opção, além de estar constantemente preocupado que o cadáver fosse encontrado e que a polícia batesse à sua porta, havia outro perigo oculto.

Quando o embaixador por trás de Meursault confirmar o desaparecimento ou a morte de seu subordinado, definitivamente enviaria outra pessoa para a Rua Minsk, nº 15, novamente. Quando isso acontecesse, Klein estaria enfrentando talvez um inimigo de Sequência 7 e/ou Sequência 6. Ele estava enfrentando uma facção que poderia muito bem ser um país, um país poderoso.

A terceira opção parecia ser a opção mais sábia e segura que lhe permitia evitar todos os riscos, mas também havia uma desvantagem, e era que o retrato de Klein provavelmente seria postado, tornando-o procurado. Além disso, seria um retrato de seu eu não disfarçado que a Sra. Sammer, seu vizinho, o advogado Jurgen, e outros descreveriam. Assim que o aviso de procurado fosse publicado nos jornais correspondentes, mesmo que se limitasse à área metropolitana de Backlund, Klein provavelmente seria reconhecido por Daly e os outros Falcões Noturnos. Isso tornaria o problema ainda mais problemático.

Como este assunto envolvia Ince Zengwell e o Artefato Selado 0-08, era altamente provável que ele fosse perseguido por um especialista no nível de um diácono de alto escalão.

Claro, a terceira opção tinha uma alternativa que era, claro, esconder o corpo e despejar as evidências nos esgotos e depois tentar escapar. No entanto, havia também o risco de ser procurado quando o embaixador não encontrasse Klein. Ele poderia ordenar aos membros da gangue Zmanger que chamassem a polícia e usassem as forças oficiais de Backlund para fazer uma busca — e se ele pudesse rastrear Klein, isso seria o mesmo que a segunda opção.

Depois de pensar sobre isso, Klein rapidamente chegou a uma decisão: “Adivinhação…”

Claro, ele já estava inclinado para uma opção particular, o menor de dois males. A primeira opção era relativamente menos arriscada e permitia que ele tomasse a iniciativa até certo ponto. Através da exposição, poderia atrair a atenção das facções oficiais e impedir que as ações subsequentes do Embaixador fossem muito maníacas.

Ele pegou um pedaço de papel e escreveu uma declaração de adivinhação. Depois disso, Klein tirou um pêndulo espiritual de seu pulso esquerdo, fazendo com que o pingente de topázio caísse naturalmente sobre a superfície do papel.

— Eu deveria fazer um boletim de ocorrência.

— Eu deveria fazer um boletim de ocorrência.

…

Depois de terminar seu encantamento silencioso, ele viu o pêndulo espiritual girando no sentido horário com amplitudes fracas e uma frequência relativamente alta.

Isso indicou uma resposta positiva!

Depois de adivinhar as outras duas opções sucessivamente e obter uma resposta negativa de ambas, Klein não hesitou mais e começou a lidar com a cena.

Ele calçou um par de luvas pretas e começou a revistar o cadáver. Encontrou uma adaga afiada, uma pequena pilha de dinheiro, um maço de cigarros, um isqueiro e alguns itens diversos.

Klein colocou o resto dos itens de volta no lugar, tirou as luvas, segurou a adaga na mão e a enfiou no ferimento na garganta de Meursault, destruindo sua forma original.

Então, calçou as luvas e deixou Meursault pegar a adaga.

Depois de fazer tudo isso, Klein pegou a característica Beyonder de Meursault, os amuletos feitos por ele mesmo, as cartas de tarô, o contrato manchado de sangue, o papel no qual a adivinhação foi escrita e os vários materiais que carregava consigo, e os colocou em um saco de papel.

Então, ele se convocou em um ritual e se transformou em um espírito.

Carregando o apito de cobre de Azik, ele se sentiu mais forte e mais corpóreo. Klein pegou o saco de papel, encerrou a convocação e voltou ao mundo acima da névoa cinza.

Ele colocou os itens reais atrás da cadeira de espaldar alto do Louco por enquanto, deixando o apito de cobre de Azik também. Então relaxou enquanto estimulava a sensação de descer rapidamente e reentrou em seu próprio corpo.

A razão pela qual Klein não queimou o contrato manchado de sangue e o pedaço de papel no qual ele havia escrito a declaração de adivinhação foi porque ele temia que, depois que o relatório fosse enviado à polícia, o assunto fosse transferido para um departamento especial, e um poderoso Beyonder se envolveria em adivinhação referente à situação.

Porém, com a interferência da névoa cinza, mesmo que o Eterno Sol Ardente descesse pessoalmente, *Ele* não seria capaz de obter uma resposta produtiva.

Esta também foi a razão pela qual Klein colocou sua revisão semanal e resumo acima da névoa cinzenta depois que sua espiritualidade foi grandemente aprimorada após avançar para a Sequência 8.

Agora, ele não podia se dar ao luxo de assumir mais suspeitas e investigações mais profundas!

Depois de remover a parede da espiritualidade, o vento que se agitou de repente soprou o cheiro remanescente dos materiais ritualísticos. Os itens relacionados ao domínio do misticismo e dos Beyonders que ficaram para trás no corpo de Klein e em toda a casa eram as velas que queimavam silenciosamente na frente dele.

Mas desta vez, ele escolheu velas comuns. Como estava orando e convocando a si mesmo, não havia necessidade de ser tão meticuloso.

E numa família, ter velas era uma coisa muito normal e condizente com a época, mesmo sendo ele o único solteiro da família.

Depois de apagar as velas e devolvê-las ao local original, Klein pegou seu relógio de bolso dourado, abriu-o e estimou o número de minutos desde a morte de Meursault e somou o tempo mínimo que levaria para a polícia enviar pessoas para investigar e relatar de volta.

Ele queria garantir que, mesmo que um Beyonder viesse investigar, uma hora teria se passado desde a morte de Meursault.

No misticismo e no domínio da canalização espiritual, esse era um momento importante. Além disso, as informações disponíveis eram muito limitadas e vagas. Por exemplo, pode-se descobrir, por meio da mediunidade, que quem matou Meursault foi Sherlock Moriarty; no entanto, não conseguiram obter os detalhes da morte.

Quanto a saber se seus oponentes poderiam ou não adivinhar se os Beyonders estavam envolvidos, Klein não estava nem um pouco preocupado, porque os principais fatores envolvidos, como o modelo de contrato manchado de sangue, estavam acima da névoa cinza.

Mesmo sua premonição e habilidades de combate também seriam obscurecidas, pois a adivinhação do oponente definitivamente apontaria para o espaço misterioso acima da névoa cinza e certamente sofreria interferência.

“Felizmente, também sou um profissional… Parece que realmente me tornei Moriarty…” Klein reexaminou a cena, certificando-se de que não havia problemas, e começou a andar com os olhos fixos no relógio de bolso.

Após o tempo estimado, colocou os óculos de aro dourado e esperou alguns minutos antes de abrir a porta e sair.

O céu em Backlund já estava escuro e os lampiões a gás na rua iluminavam a chuva.

Como um bairro de classe média, a Rua Minsk era frequentemente patrulhada pela polícia. Klein esperou um pouco, então avistou o alvo e correu para vê-los.

Eram dois policiais de baixo escalão com apenas uma divisa em sua dragona. Eles seguravam armas, bastões e um guarda-chuva enquanto olhavam ao redor.

— Oficiais! Um criminoso me atacou! — Klein gritou com grande habilidade.

Sua aparência desleixada fez com que os dois policiais dessem importância ao assunto. Cada um deles pegou seus bastões e olhou cautelosamente para o lado.

— Onde está o criminoso? — o policial de rosto redondo e olhos castanhos perguntou com uma voz profunda.

Klein apontou para sua casa.

— Ele entrou sorrateiramente na minha casa e tentou me matar!

— Na luta, eu acidentalmente o esfaqueei até a morte!

“O esfaqueou até a morte…” Os dois policiais trocaram olhares e olharam para Klein com escrutínio.

— Leve-nos até lá.

— Tudo bem! — Klein agiu como se tivesse acabado de sobreviver a um desastre enquanto conduzia os dois policiais para sua casa, pegou sua chave e abriu a porta.

Os dois policiais viram primeiro a cena caótica antes de perceber o cadáver caído no chão. Eles notaram a ferida horrível na garganta do falecido e notaram uma adaga ensanguentada.

— Observe a cena, voltarei à delegacia e comunicarei ao inspetor, — disse outro policial ao colega de rosto redondo e olhos castanhos.

— Tudo bem. — O policial de rosto redondo e olhos castanhos lançou seu olhar para Klein, seu rosto e linguagem corporal revelavam sua cautela e cuidado.

Depois de um tempo, um sargento vestido com uniforme xadrez preto e branco com três divisas na dragona chegou com o policial de antes e outros dois subordinados.

Os policiais investigaram a cena e enquanto procuravam pistas, o sargento de barba curta amarelo-acastanhada sob o queixo trouxe

Klein para o lado e começou a fazer algumas perguntas preliminares.

— Nome.

— Sherlock Moriarty. Este é o meu recibo de aluguel por meio ano. — Klein há muito preparou tudo isso.

O sargento lançou-lhe um olhar casual e continuou perguntando: — Qual é o seu trabalho?

— Detetive particular, — respondeu Klein francamente.

O sargento franziu a testa e disse: — Você conhece o falecido? Você sabe por que ele atacou você?

“Eu o conheço. O nome dele é Meursault e ele é o carrasco da gangue Zmanger. — Klein não esperou que o sargento fizesse mais perguntas e continuou: — Eu já havia aceitado um trabalho de Ian Wright, que me pediu para investigar seu antigo empregador, o detetive Zreal Victor Lee. Este assunto estava relacionado à gangue Zmanger e Meursault.

— Eu o segui e descobri que ele estava se encontrando secretamente com um cavalheiro que parecia ter uma posição importante. Meursault se dirigiu a ele como Sr. Embaixador. — Depois de dizer isso, Klein não se surpreendeu ao ver a expressão do sargento mudar.

— Embaixador... Você sabe o nome dele? — o sargento perguntou com uma voz profunda.

— Não sei, mas se eu visse a foto dele, com certeza o reconheceria, — Klein disse a verdade. — Esta manhã, Meursault veio até mim e me pediu para procurar Ian Wright. Com base na minha ética profissional como detetive particular, recusei-o e, quando cheguei em casa à noite, fui atacado e quase morto por ele. Felizmente, ainda sou bastante habilidoso em combate e fui suficientemente rápido para reagir.

O sargento pensou um pouco e pediu detalhes da luta. Klein contou a luta do começo ao fim quase na íntegra, mudando sua premonição para uma reação e, em seguida, transformando o modelo de contrato que havia lançado na luta em uma adaga que Meursault deixou cair.

— Sim… Siga-nos de volta à delegacia e aguarde os resultados da autópsia, os resultados da investigação no local e as investigações das partes relevantes envolvidas. — Os pensamentos do sargento não estavam mais no caso, claramente agindo de forma bastante superficial.

Agora, ele só tinha um pensamento em sua mente:

Este era um caso importante envolvendo embaixadores estrangeiros!

Ele tinha que denunciar imediatamente!

Em seu torpor, de repente pensou em uma pergunta e rapidamente acrescentou: — Qual é a sua fé?

— Deus do Vapor e da Maquinaria, — respondeu Klein sem hesitar.

A sede da Igreja do Senhor das Tempestades em Backlund ficava no distrito de Cherwood, então os casos envolvendo Beyonders eram frequentemente encaminhados a eles, com uma exceção — as pessoas envolvidas tinham que ser crentes no Senhor das Tempestades.

Para não encontrar os Falcões Noturnos, Klein não teve escolha a não ser decepcionar a Deusa.

Capítulo 230 - Interrogatório

Burgo Imperatriz. Em uma casa normal.

Xio e Fors sentaram-se ao acaso e examinaram o que estava escrito no quadro-negro. Como sempre, o Sr. A estava sentado em silêncio, sozinho no sofá da frente em seu roupão com capuz, olhando para a multidão de um ponto alto.

“Fórmula da poção da Sequência 8: Xerife. 450 libras…” Xio leu silenciosamente o conteúdo familiar enquanto ela interiormente soltava um suspiro de alívio.

A situação que ela mais temia era a falta de um vendedor quando finalmente conseguiu juntar o dinheiro com muita dificuldade!

“Recebi 400 libras da divisão, mais minhas economias originais de 150 libras, isso é o suficiente… No entanto, eu definitivamente precisaria de uma grande quantia de dinheiro para o ingrediente principal… Ah, certo, talvez eu possa mudar de círculo e ver se há Beyonders que estão interessados nesta fórmula…” Xio de repente se sentiu revigorada e percebeu que havia encontrado uma maneira de fazer fortuna.

Francamente falando, não havia como ela vazar a fórmula se não estivesse precisando desesperadamente de dinheiro para comprar os materiais para preparar a poção. Por um lado, a maioria das pessoas sempre esperava que houvesse menos Beyonders em suas próprias

Sequências e, por outro lado, o preço dos ingredientes correspondentes aumentaria significativamente se houvesse muitos concorrentes que aumentassem os preços dos ingredientes. Foi o mesmo com as poções subsequentes.

Depois de pensar seriamente, aos poucos Xio voltou a ficar nervosa, porque era normal uma receita ficar muito tempo à venda sem ser vendida.

Além disso, o caminho do Árbitro pertencia à família real e aos militares. Todos os aspectos foram rigorosamente controlados, e os vazamentos vieram de um pequeno número de nobres destituídos. Quase não havia fórmulas completas para as Sequências baixas e médias. Frequentemente, apenas uma ou duas delas eram completas e combinadas com o conhecimento de que os ingredientes principais eram controlados e difíceis de obter. Beyonders que escolheram esta Sequência eram bastante raros.

Xio esteve em alguns círculos de misticismo em Backlund por um longo período de tempo, mas não encontrou um Árbitro além de si mesma. Por um lado, estes poderiam se esconder bem, mas, por outro lado, isso também pode explicar os problemas enfrentados neste caminho de Sequência.

“Ufa, mas comparado ao Fors, eu tenho sorte. Ela não encontrou nenhuma das receitas subsequentes para Aprendiz todo esse tempo...” Xio viu o atendente do Sr. A se aproximando e escreveu um bilhete dizendo que estava comprando a receita do Xerife.

Em pouco tempo, ela foi levada ao escritório no primeiro andar. Antes de entrar, ela pegou um manto com capuz do atendente e se cobriu com ele.

O vendedor no escritório estava vestido da mesma forma, então eles não podiam ver o rosto um do outro com clareza.

— Esta é a fórmula para a poção Xerife. Onde está meu dinheiro? — o vendedor perguntou com a voz rouca enquanto pressionava um pedaço de papel na mesa.

Xio puxou o dinheiro que havia contado inúmeras vezes e o empurrou para o vendedor.

Depois de verificar a autenticidade das notas e o valor total, o vendedor finalmente liberou a fórmula da poção que possuía.

Xio imediatamente deu um passo à frente e pegou o papel.

Seus olhos foram direto para os ingredientes principais, pois eram de grande importância.

— Um par de olhos do Terrível Verme Demoníaco. A palma direita do Urso de Guerra Prateado.

“Itens Beyonders que eu conheço, mas nunca os vi sendo vendidos...” Xio suspirou e saiu do escritório e tirou o roupão.

De volta à sala, ela se sentou ao lado de Fors. Tendo realizado seu desejo, lentamente começou a se preocupar com o nome desconhecido e o espírito maligno que poderia estar assombrando ela.

“10, não, 20, não, 30 libras para solicitar que alguém habilidoso em exorcismo faça um ritual de purificação para mim.” Xio decidiu-se e, depois de trocar algumas palavras sussurradas com Fors, acenou para o atendente do Sr. A.

Após o término do intervalo de comunicação livre, ela viu seu pedido aparecer como uma entrada adicional no quadro-negro.

— Suspeita de assombração de espíritos malignos. Solicitando a ajuda de amigos especializados em exorcismo. Libras: 30.

Depois de um tempo, o atendente do Sr. A aproximou-se dos dois e silenciosamente os convidou para a sala de estar no primeiro andar.

Havia um homem usando uma máscara branca lá dentro. Ele olhou para as duas pessoas que usavam túnicas largas que escondiam seus sexos e riu.

— Deixe-me apresentar-me primeiro, para que vocês não duvidem da minha capacidade.

— Não, não, nós confiamos no Sr. A, — disse Xio, com o capuz sobre o rosto, antes que Fors pudesse abrir a boca.

Ela deliberadamente suprimiu sua voz para evitar que sua voz infantil revelasse sua identidade.

O homem da máscara branca abriu as mãos e riu.

— Este é o meu hábito, sou um crente do Sol. Como você sabe, isso não é comum em Backlund ou em todo o reino.

— É apenas em momentos como esse que posso viver como meu verdadeiro eu.

Devido ao grande conflito entre a Igreja do Eterno Sol Ardente e a Igreja do Senhor das Tempestades, a primeira nunca conseguiu obter o direito de pregar no Reino de Loen.

— Um crente do Sol? — O olhar lânguido de Fors desapareceu instantaneamente. — Esta é a primeira vez que vejo um crente vivo do Sol! Eh… Não é como se eu pudesse encontrar diplomatas de alto nível.

— Então, devo me sentir honrado? — O homem da máscara branca abriu bem os braços e ergueu-os num gesto de louvor ao Sol.

Em vez de responder à sua pergunta, Fors sorriu e disse: — Em termos de exorcismo e purificação, um crente do Sol é um profissional. Nossos corações estão em paz, então podemos começar.

O homem que afirmava ser um crente do Sol não falou monotonamente. Ele pegou um distintivo com o símbolo do *Sol* e o colocou na mesa redonda no centro. Então, usou um método ritual dualístico para acender duas velas.

Depois de terminar os passos preparatórios um passo de cada vez, ele cantou em um tom alto e anormalmente piedoso.

— O Sol que é Eterno,

— Você é uma Luz Inextinguível.

— Você é a personificação da ordem

— Eu te peço,

— Por favor, conceda-me seu brilho purificador.

— Por favor, expulse os espíritos malignos neste corpo.

…

Em meio ao ecoante encantamento de Hermes, Xio e Fors viram uma luz brilhante irromper do emblema do Sol, explodindo de maneira pura e quente.

Era interminável, como a maré, enquanto a luz avançava na direção das duas, envolvendo-as simultaneamente.

Quase um minuto depois, tudo voltou ao normal. Tudo o que Xio e Fors sentiram foi calor, achando o calor muito confortável e aliviador. Era como mergulhar em uma fonte termal ou tomar banho de sol.

…

Burgo Cherwood. Delegacia de Polícia.

Klein estava sentado em um banco baixo com um grupo de ladrões e bêbados. Parecia muito vergonhoso.

De repente, ele sentiu calor nas costas de sua mão quando o frio da noite de Backlund foi dissipado de forma bastante significativa.

Abaixando a cabeça, Klein percebeu que os quatro pontos pretos que representavam o misterioso espaço acima da névoa cinza não apareciam.

“Quem está sendo tão gentil? Saber que eu estava sentindo um pouco de frio agora…” ele murmurou meio brincando e meio curioso.

Como ex-inspetor, olhou para o ladrão da esquerda que estava algemado ao cano, depois para o bêbado da direita que podia vomitar a qualquer momento, mas gritava que batia nas pessoas. Ele suspirou em sua situação atual e não tinha certeza de quando estaria livre disso.

“Deve haver outro teste depois disso e então ficarei bem assim que passar… Espero que a polícia tenha sua atenção voltada para o embaixador e a gangue Zmanger, e ignore minhas origens como um detetive insignificante. Em teoria, há uma grande chance disso. Contanto que a Sra. Sammer, o Sr. Jurgen e os outros não digam nada de interesse para a polícia… Sim, eles acabaram de me conhecer, então é impossível que eles saibam muito…”

“A característica Beyonder de Meursault foi tirada por mim e estava escondida acima da névoa cinza. Ele não deixou nada estranho para trás, para que ninguém descobrisse que ele era um Beyonder e tivesse dúvidas sobre minha força… Hmm… Mais de uma hora se passou…”

Em seu auto-encorajamento, Klein viu o oficial de barba curta amarelo-acastanhada caminhando em sua direção.

— Sherlock Moriarty, venha comigo para a sala de interrogatório, — disse o sargento sem maiores explicações.

“Aí vem…” Klein se levantou e o seguiu.

Depois de dobrar uma esquina, o sargento parou em frente a uma porta de ferro e gesticulou para que Klein entrasse.

Klein respirou fundo antes de expirar. Ele puxou a maçaneta e abriu a porta.

Era uma pequena sala com paredes grossas e uma pequena mesa no meio. Havia cadeiras em ambos os lados da mesa.

Sob a iluminação elegante do lampião a gás, Klein identificou o interrogador como um homem que usava uma camisa preta, uma visão bastante incomum.

Ele não usava colete, mas usava um casaco preto que não fazia parte do traje formal usual. Tinha sobrancelhas finas e olhos azuis frios.

Seu rosto era fino, parecendo rígido, mas carente de qualquer gentileza.

O homem apontou a cadeira à sua frente e disse com voz profunda:
— Eu pergunto, você responde.

Antes de terminar a frase, Klein sentiu uma força repressiva inimaginável sobre ele. Sentiu que uma corrente elétrica estava rasgando sua mente que açoitava sua alma com um chicote farpado.

Essa *sensação* era dolorosa e entorpecente, como se viesse das profundezas do cérebro. Era quase irresistível, e tudo o que ele podia fazer era tremer e dobrar os joelhos.

Klein quase caiu no chão enquanto se segurava apressadamente na mesa e se sentava. Suas têmporas sentiam uma dor latejante.

“Isso... isso é o resultado dos poderes de Beyonder...” As pessoas comuns podem ter pensado nisso como um problema psicológico causado pelo nervosismo e pela autoridade do interrogador oposto a eles, mas Klein identificou claramente que isso era resultado dos poderes de Beyonder, poderes que poderia atacar diretamente a mente dos outros!

Ele rapidamente relembrou as informações que tinha visto antes e rapidamente confirmou o alvo de sua suspeita.

Caminho do Árbitro, Sequência 7: Interrogador!

“O assunto foi transferido para um departamento especial das forças armadas?” Klein pensou com certo alívio.

“Desde que não sejam os Falcões Noturnos, está tudo bem.”

— Identifique o embaixador que conheceu Meursault a partir dessas fotos. — O frio e inflexível homem de preto abriu oito fotos em preto e branco na mesinha.

Klein sentiu como se o chicote elétrico em sua mente estivesse sendo erguido, e o aviso de dor extrema fez com que ele não ousasse mentir.

Claro, não havia necessidade de Klein mentir. Após um momento de identificação, empurrou uma foto na direção do interrogador. Era um cavalheiro de meia-idade que usava roupas ostentosas e parecia bastante charmoso.

O interrogador olhou para ele, mas não deu nenhuma resposta. Ele perguntou mais uma vez: — Suas declarações anteriores eram verdadeiras?

Klein sentiu como se estivesse sendo forçado a um sonho. Manteve sua mente clara e racional e não cedeu ao *chicote* em sua mente ao responder sinceramente: — Nada além da verdade.

O interrogador inclinou-se para a frente com as mãos sobre a mesinha e disse: — Quando foi a última vez que você conheceu Ian Wright?

— Ontem, ontem de manhã, — disse Klein com grande dificuldade, — segui Meursault e encontrei o corpo do detetive Zreal. Como não queria lidar com a polícia, levei Ian para identificar o corpo e disse para ele chamar a polícia. O corpo de Zreal foi localizado na entrada do esgoto na parte inferior da Rua Ferro Carbono no Burgo Leste.

Após um breve silêncio, o interrogador finalmente acenou com a cabeça. Klein imediatamente sentiu a enorme pressão desaparecer junto com o *chicote* em sua mente.

— Você pode ir agora, — ele disse sem um traço de emoção em sua voz.

Klein se levantou e abriu a porta, sem esconder a fragilidade de seu andar.

Ele achou mais cansativo do que lutar contra Meursault. Se cometesse o menor erro, seu espírito seria completamente esmagado e ele responderia obedientemente a qualquer pergunta que a outra parte fizesse.

“Não, se não fosse pelo fato de meu espírito ser especial e por ter sido submetido à prova de delírios e gritos por um longo período de tempo, permitindo-me manter minha calma e racionalidade em certas circunstâncias, eu teria provavelmente um colapso mental agora há pouco…” Klein caminhou de volta pelo corredor, sentindo frio nas costas.

Nesse momento, o sargento de antes se aproximou e disse: — Venha comigo preencher alguns formulários. O advogado Jurgen está esperando para pagar sua fiança.

“Ufa…” Klein exalou secretamente e relaxou completamente.

Ele sabia que o perigo havia passado.

Capítulo 231 - Perdas

Klein encontrou Jurgen Cooper em um escritório na Delegacia de Polícia de Rice. Este jovem advogado sênior ainda estava vestido formalmente como se estivesse sempre pronto para ir a um jantar elegante.

Trajava um jaquetão preto, camisa branca de colarinho engomado, gravata-borboleta enorme e botas de couro brilhante, o que fazia com que os policiais fossem muito educados com ele.

Jurgen segurou sua meia cartola e olhou para Klein com seus olhos azuis enquanto dizia: — As formalidades acabaram. Você pode sair se pagar a fiança de dez libras.

— Obrigado. — Klein não disse mais nada e seguiu o bonito, mas aparentemente antiquado Jurgen, até o escritório de assuntos financeiros da delegacia que ficava próximo, onde ele pegou sua carteira e tirou duas notas de cinco libras.

Ele estava grato por ter todo o seu dinheiro — 95 libras — com ele, ou então ele poderia ter pedido emprestado de seu bom vizinho, Jurgen.

Claro, o pior cenário seria se ele tivesse deixado o dinheiro em casa. Klein não tinha certeza de quanto disso sobraria depois que a polícia revistasse o local. No entanto, não poderia colocá-lo no mundo acima da névoa cinza, porque era possível que ele precisasse oferecer subornos para se libertar.

Atualmente, muitos jornais e revistas desacreditavam a polícia como sendo descontrolada, violenta, corrupta, extorsiva e perversa. Klein não ousou acreditar plenamente, mas também não ousou duvidar. Afinal, o dinheiro de Meursault pode muito bem ir parar no bolso de alguém da delegacia.

Depois de pagar a fiança, Klein seguiu Jurgen para fora da delegacia e estremeceu ao ser atingido pelo vento úmido e frio.

— Depois que o caso for encerrado, sua fiança será devolvida a você. Claro, você não pode esperar que eles o notifiquem voluntariamente. Sim... Em uma semana, se ninguém te avisar que sua presença é necessária na delegacia, você pode vir aqui e pedir a devolução da fiança. Em teoria, você ainda pode obter uma compensação adequada, se houver, do patrimônio da outra parte. — Jurgen caminhou até uma carruagem estacionada nas proximidades.

A chuva que caiu durante todo o dia finalmente parou, mas a lua carmesim permaneceu escondida pelas nuvens escuras. A única luz que se via na rua era a dos lampiões a gás.

— Tudo bem. — Klein quase acreditou que teria de abrir mão das dez libras para sempre.

Ele não pôde deixar de calcular quanto lhe custou para assumir o trabalho de Ian. Ele havia recebido cinco libras, mas muitos móveis e jogos de chá foram destruídos em sua casa. Ele tinha que comprar novos ou arranjar alguém para consertá-los. Com os materiais usados, o custo da carruagem e o custo do conserto de suas roupas, a matemática parecia indicar que ele estaria perdendo dinheiro…

“Se eu não conseguir recuperar as dez libras da fiança, será uma grande perda! Bem… a característica Beyonder deixada por Meursault, na verdade, vale um pouco de dinheiro…” Klein entrou na carruagem e franziu ligeiramente a testa.

Ele sempre pensou que os detetives particulares que usavam suas próprias residências como escritórios não seriam, no máximo, incumbidos de nada e não sofreriam perdas, mas no final…

Klein virou a cabeça para olhar para Jurgen, que estava sentado ereto, e disse com sinceridade: — Obrigado. Obrigado por vir me socorrer. Quanto devo pagar a você?

Jurgen assentiu muito formalmente e disse: — Este é pro-bono.

— Eu ouvi do sargento Faxine que você esteve envolvido em um incidente. Acredito que teremos muitas oportunidades de trabalhar juntos no futuro.

“Haverá muitas oportunidades para trabalharmos juntos no futuro…” Klein não pôde deixar de rir ao dizer: — Advogado Jurgen, você está me amaldiçoando?

Jurgen balançou a cabeça solenemente e disse: — Não, não é o que você pensa. É muito comum um detetive particular ter um advogado fixo com quem trabalha.

“Senhor, você com certeza carece de senso de humor… embora pareça bastante jovem…” Klein satirizou antes de dizer com um sorriso: — Coincidentemente, preciso de um advogado para me ajudar a redigir um contrato de investimento.

— Contrato de investimento? — Jurgen perguntou em um tom ligeiramente atordoado.

— Sei que isso não faz parte do trabalho de um detetive particular, mas me deparei com uma boa oportunidade de investimento, — explicou Klein simplesmente. — Advogado Jurgen, quanto custaria um contrato de acordo com seus honorários normais?

— Geralmente, é baseado no valor total do contrato e no nível de facilidade, — respondeu Jurgen com seriedade.

— O valor total é de cem libras, os termos necessários são… — Klein descreveu suas necessidades em detalhes, incluindo um direito de preferência, direitos de veto e assim por diante.

Jurgen pensou bastante por alguns minutos antes de dizer: — Duas libras. Eu lhe darei na segunda-feira de manhã.

— Tudo bem, — Klein não disse mais nada sobre o assunto. Em vez disso, ele começou a pedir informações a Jurgen sobre o caso naquela noite.

No caminho de volta para a Rua Minsk, Klein tomou a iniciativa de pagar a passagem da carruagem de 3 solis. Depois de se despedir do jovem, mas sério advogado, ele voltou para sua casa.

Ele abriu a porta e quando viu a cena confusa, seu coração estremeceu.

Nunca esperou que começaria seu negócio de detetive com prejuízo.

Assim que Klein tirou o casaco e começou a limpar a bagunça, a campainha tocou.

Ele abriu a porta perplexo e viu Julianne, a empregada da porta ao lado com uma saia preta e branca.

— Boa noite, Sr. Moriarty. O senhor e a senhora Sammer gostariam de convidá-los para discutir algo, — Julianne disse com um tom que tinha traços de medo.

“Aí vem… o problema da compensação…” Klein abriu um sorriso e disse: — Tudo bem.

Ele vestiu um casaco limpo e seguiu a criada ao lado. Luke Sammer e sua esposa, Stelyn Sammer, estavam sentados em um sofá na sala de estar.

O robusto Luke, com um bigode fino como lápis, levantou-se e estendeu a mão enquanto dizia com uma risada: — Boa noite, Sr. Moriarty. Acabei de saber que você era um detetive particular. Isso é bastante impróprio para um vizinho.

— Não, foi minha culpa. Eu não sabia se era adequado para esta carreira e poderia encontrar outros empregos a qualquer momento, — disse Klein enquanto apertava a mão do mestre. — Sinto muito pelo que aconteceu esta noite. Vou compensá-lo.

— É apenas um acidente, — Luke disse tranquilizador.

A loira, de olhos azuis e bonita Stelyn perguntou por curiosidade: — Você realmente matou o intruso? Heh, você deve querer chá preto, certo?

Klein assentiu.

— Talvez ele fosse apenas um ladrão.

Ele não mencionou que o problema era devido a um de seus empregos, para evitar que o casal Sammer tivesse sentimentos desagradáveis.

“Como a polícia não os informou, não há necessidade de eu fazer nada desnecessário...” Klein acrescentou silenciosamente.

Luke Sammer riu e disse: — Você deve possuir excelentes habilidades de combate. Como vizinho, me sinto muito seguro. Talvez tenhamos assuntos para lhe confiar no futuro.

Klein aparentemente deu uma risada autodepreciativa.

— Na verdade, quase morri.

— Independentemente disso, você foi o vencedor final, — disse Luke.

Depois de conversar um pouco sobre esse assunto, Stelyn pegou uma xícara de chá de porcelana e tomou um gole.

— Estou muito curioso para saber quantas comissões um detetive particular recebe por semana e quanto eles podem ganhar?

Klein não tentou esconder nada enquanto ria.

— Depende da situação. Assim como quando há boas e más colheitas nas fazendas. Ganhei cinco libras e cinco solis na semana passada. Mas depois do incidente da noite passada, posso ter perdido.

Como se ela não tivesse ouvido a última metade de suas palavras, ela continuou: — Se você conseguir manter essa renda, terá uma vida muito boa no Burgo Cherwood de Backlund com 5 libras por semana. Não há necessidade de sublocar outro quarto, e você pode contratar uma empregada para fazer tarefas, ouvir uma sinfonia a cada duas semanas ou ir à ópera uma vez. Uma vez por semana, você pode jogar tênis ou squash, participar de um salão de leitura e ir a um bom restaurante. Claro, se você já está se preparando para o casamento, precisa economizar um pouco de dinheiro. Um salário semanal de cinco libras ainda está um pouco aquém de ser realmente decente.

— Então, qual é o salário semanal necessário para ser realmente decente? — Klein perguntou.

— Sete libras, pelo menos. — Stelyn levantou o queixo ligeiramente.

Klein virou-se para Luke e disse casualmente: — Ouvi por sua esposa que você trabalha na Coim, mas não tenho certeza de qual é o negócio principal.

— Antracito e carvão, — Luke respondeu com um sorriso.

“Não é à toa que você se tornou membro da Associação de Redução de Fuligem…” Klein ponderou por um momento e disse: — Em Backlund, qual é o salário de um gerente? Raramente é mencionado nos jornais e revistas.

— Haha, depende da indústria, bem como do escopo de trabalho da posição real. O melhor gerente do Banco de Backlund ganha 5.000 libras por ano, mas para mim é cerca de 430 a 440 libras incluindo bônus, — Luke disse casualmente.

“Isso dá cerca de oito libras por semana… Não é de admirar…” Antes que Klein pudesse abrir a boca, Stelyn resmungou: — Na verdade, poderíamos ter morado nos subúrbios e eu teria um jardim e um gramado. Luke poderia então ter um estábulo e comprar uma carruagem nova e os dois potros que ele está de olho o tempo todo, mas ele perderia muito tempo em seu trajeto para o trabalho. Isso seria ainda mais valioso.

“Uma carruagem nova com cavalos custa cerca de cem libras… Oito libras por semana é realmente impressionante; infelizmente, não faz muito tempo desde que tive um aumento de salário quando…” Klein só conseguiu sorrir em resposta.

Depois de trocar mais algumas gentilezas, ele se despediu e partiu, suspirando consigo mesmo em seu coração.

“O Sr. e a Sra. Sammer ainda são considerados legais. Se eu tivesse um senhorio mesquinho, teria meu depósito deduzido e reembolsado e teria que sumir depois do que aconteceu esta noite...”

Depois de voltar para casa, Klein começou a trabalhar. Ele não estava com pressa de ir acima da névoa cinza para examinar a corrente quente nas costas de sua mão, nem com pressa de fazer adivinhação porque temia que o departamento especial do exército ainda o estivesse vigiando.

Ele decidiu ir ao bar que Ian havia descrito amanhã à noite para comprar uma arma para lidar com pessoas que poderiam atacá-lo imprudentemente em desespero.

Klein até planejou encontrar os meios para contratar um guarda-costas, um poderoso guarda-costas Beyonder. Isso foi para que, primeiro, pudesse aproveitar a oportunidade de entrar em contato com os círculos de Beyonders sem se expor e, segundo, porque também temia que o próximo agressor do embaixador tivesse a capacidade de se esconder do departamento especial dos militares.

Embora fosse uma coisa um pouco cômica para um Beyonder da Sequência 8 — um espírito maligno vingativo escondido — precisar de um guarda-costas, já que a segurança era de suma importância para Klein.

“Se o preço for muito alto, posso assoprar o apito de cobre do Sr. Azik, o que, é claro, pode ser mais perigoso… Não sei muito sobre o Artefato Selado 0-08…” Depois de limpar a casa, Klein silenciosamente murmurou.

…

Terminada a cerimônia de purificação, o homem da máscara branca disse a Xio e Fors: — Não importa que tipo de espírito seja, ele já foi exorcizado por mim. Heh, se atingiu o nível de um espírito maligno que não consigo exorcizar, deveria ter dado uma resposta. No entanto, não havia nenhum.

Enquanto falava, derramou a água que havia condensado no emblema do Sol em uma pequena garrafa de metal e a entregou a Xio.

— Espirre no seu quarto para afastar qualquer resquício.

— Obrigada. — Xio pagou enquanto sentia o toque, mas ela se sentiu muito mais relaxada.

Momentos depois que ela voltou para a sala com Fors, o atendente entregou um bilhete para eles.

— Senhorita Árbitra, que acabou de comprar a fórmula do Xerife, você se importaria de bater um papo no escritório? Talvez eu tenha o que você precisa.

Capítulo 232 - O Bar dos Corajosos

“Quem? Como essa pessoa sabia que eu comprei a receita da poção Xerife?” As pupilas verde-escuras de Xio se contraíram enquanto ela examinava os arredores com espanto, mas não viu ninguém olhando para ela com desconfiança.

“Segundo o Sr. A, as transações aqui devem ser muito seguras e confidenciais…” Finalmente, Xio não pôde deixar de olhar para o único sofá onde o Sr. A, cujo rosto estava coberto por um capuz, estava sentado. Ele ainda estava silenciosamente avaliando as pessoas sem revelar nada de estranho.

Ela cutucou Fors com o cotovelo e sussurrou: — Devo ir?

Fors pegou o pedaço de papel, olhou para ele e respondeu sem hesitar: — Vá, pelo menos você ainda tem o Sr. A observando. Ninguém ousaria fazer nada com você, então você pode aproveitar a oportunidade para descobrir qual é o objetivo da outra parte. Quem sabe? Você pode realmente obter os materiais de poção que deseja como resultado?

— Isso faz sentido… — Xio, que era uma pessoa muito proativa, imediatamente acenou com a cabeça para o atendente, seguiu-o até o escritório e, por fim, vestiu um roupão com capuz.

“Este capuz cobre-me toda a cara, tanto que não consigo ver o caminho à minha frente…” Tendo colocado o capuz, Xio abriu a porta e viu um homem vestido de smoking sentado atrás de uma secretária.

O homem usava uma máscara dourada que revelava seus olhos, narinas, boca e bochechas, mas era impossível identificá-lo.

Os olhos castanhos claros por trás da máscara dourada se moveram quando o homem apontou para a cadeira em frente à mesa e disse: — Sente-se.

Sua voz era deliberadamente rouca; caso contrário, não havia nada de especial.

Xio fechou a porta do escritório, empinou o peito e ergueu a cabeça, e sentou-se na posição designada sem se sentir intimidada. Ela então perguntou: — Você tem os ingredientes principais para a poção Xerife?

O homem mascarado riu e disse: — Sim, eu tenho os olhos de um Terrível Verme Demoníaco e a palma direita do Urso de Guerra Prateado.

— Na verdade, aquela fórmula de poção Xerife que você comprou foi vendida em meu nome…

“Não é de admirar…” Xio era frequentemente ridicularizada como uma pessoa sem cérebro por seus bons amigos, mas para sobreviver no círculo dos Beyonders, nas gangues do Burgo Leste e entre os pobres, ela não era uma pessoa completamente imprudente. Tinha uma intuição para o perigo semelhante à de uma fera.

Ela perguntou com uma voz profunda: — Por que você está fazendo isso?

— Para selecionar ajudantes adequados. — O homem mascarado riu. — Com sua situação financeira, será difícil para você reunir o dinheiro necessário para esses dois ingredientes Beyonders em um curto período de tempo. Claro, você pode vender a fórmula em outras reuniões de Beyonders, mas por favor, acredite em mim, isso lhe trará perigos desnecessários. Nossos grupos podem não se sobrepor, mas não sou a única pessoa.

Xio franziu a testa e disse: — Já que você tem uma organização tão grande e possui as fórmulas das poções Xerife e Árbitro, por que precisa da minha ajuda?

— Há certos assuntos que não desejamos tratar nós mesmos. Há muitas razões, mas não há necessidade de eu dizer isso a você. E todo Árbitro que embarca na jornada como Beyonder sozinho tem, mais ou menos, alguma ligação com a aristocracia. Isso é algo que precisamos, — explicou o mascarado, simplesmente.

“Parece que ele não sabe das minhas origens, nem sabe da minha reputação no Burgo Leste...” Xio relaxou um pouco.

O homem mascarado continuou: — Apenas trate isso como missões adicionais além das reuniões de Beyonders. Vou dar-lhe algumas missões e pagá-la com as recompensas correspondentes. Se você sentir que é perigoso, você pode rejeitá-las. Este é um comércio justo e livre. Depois de economizar dinheiro suficiente, você pode comprar os ingredientes de mim.

“Isso…” Xio, que ainda estava lutando com sua situação financeira, de repente teve seu coração agitado. Ela continuou agindo de forma reservada por nove segundos antes de dizer: — Desde que eu tenha o direito de rejeitar missões, posso considerar isso.

— Sem problemas. — O homem mascarado riu. — Podemos concordar sobre onde e como nos encontraremos no futuro. Para que se sinta à vontade, concedemos-lhe o direito de decidir os detalhes.

— Tudo bem. — Embora Xio ainda estivesse perplexa e não entendesse por que a outra parte estava oferecendo missões para cumprir, ela concordou.

No mínimo, não conseguia identificar nenhum perigo óbvio no momento.

…

Klein se ocupou comprando cadeiras e jogos de chá e consertando suas roupas durante todo o domingo. Ele gastou um total de 6 libras e 9 solis para restaurar a sala de estar, a sala de jantar e ele mesmo em seus estados originais.

“Que perda. Espero que o departamento de polícia me compense pelas perdas do espólio de Meursault. *Fuuu*, as chances são pequenas, já que é, na melhor das hipóteses, apenas uma porção.” Klein colocou as faturas e recibos cuidadosamente no lugar, esperando que fossem usados no futuro.

É claro que, apenas em termos de renda, ele havia ganhado bastante. A característica Beyonder de Meursault valia pelo menos 300 libras ou mais.

A premissa de tudo isso era que Klein tinha acesso a um círculo de Beyonders.

Depois do jantar, vestido com um suéter de gola rulê, um suéter de cor sólida, um casaco azul-acinzentado e um boné, Klein saiu, mais uma vez, e fez duas transferências antes de chegar à Rua Portão de Ferro, na área da Ponte de Backlund.

Ele viu o Bar dos Corajosos depois de dar alguns passos. Viu uma porta de madeira preta aparentemente pesada e um homem musculoso de quase dois metros de altura com os braços cruzados.

O homem musculoso avaliou Klein, mas não o impediu de abrir a porta, mas sua garganta se moveu quando ouviu os aplausos lá dentro.

Foi quando o bar estava passando por seu pico de negócios. Antes mesmo de Klein entrar, sentiu uma onda de calor engolfá-lo. Ele podia sentir o cheiro forte de cerveja malte e ouvir um barulho.

Sem surpresa, viu dois palcos no meio do bar. Um deles estava tendo uma competição de isca de ratos com cães, e o outro palco tinha dois boxeadores esperando pacientemente pelo início da luta.

O aroma de álcool misturado com o cheiro de suor emanava. Klein ergueu os óculos de aro dourado e beliscou o nariz. Enquanto protegia seus pertences, ele abriu caminho até o balcão do bar.

Antes que o barman pudesse dizer qualquer coisa, ele disse: — Um copo de cerveja Southville.

Esta foi a melhor cerveja que o Reino Loen produziu.

— Cinco centavos, — respondeu o barman como um robô.

Klein pegou um punhado de moedas e contou cinco centavos antes de entregá-las em troca de um grande copo de madeira com cerveja dourada. O aroma da cerveja era sedutor.

— Diante disso, muitas cervejas nem podem ser chamadas de álcool e podem ser consideradas apenas como bebidas. — O barman riu.

Klein levantou a xícara e tomou um gole. Era fresco e refrescante, primeiro amargo e perfumado, mas depois o sabor do malte explodiu. Tinha um sabor ligeiramente doce.

Depois de pousar o copo, olhou para as pequenas bolhas brancas e aproveitou para perguntar: — Cadê o Kaspars Kalinin?

O barman parou de limpar o copo na mão enquanto olhava para cima e observava Klein por alguns segundos antes de apontar para o lado.

— Sala de bilhar 3.

No espírito de não desperdiçar nada, Klein carregou o copo e caminhou até a terceira sala de bilhar.

Com apenas um leve toque, permitiu que a porta se abrisse.

Os dois homens lá dentro pararam e olharam para a porta.

— Estou procurando Kaspars Kalinin. — Em meio ao silêncio, Klein acrescentou apressadamente: — O Velhote me apresentou.

Ao ouvir isso, um homem de cinquenta anos de nariz grande e camisa de linho disse em voz grave: — Entre.

Ele tinha uma cicatriz enorme e retorcida que ia do canto do olho direito até o canto da boca, e seu nariz era um típico nariz de conhaque, quase completamente vermelho.

Klein entrou lentamente com o copo na mão e viu que o oponente de bilhar de Kaspars havia deixado de lado seu taco roboticamente e saiu da sala antes de fechar a porta atrás de si.

Kaspars Kalinin mancou e perguntou: — O que você quer?

— Um poderoso revólver personalizado e cinquenta balas. — Klein tomou outro gole de sua cerveja Southville.

— 3 libras e 10 solis. — Kaspars deu o preço. — Isso definitivamente será mais caro do que uma loja de armas comum. O preço inclui os riscos que tenho de assumir.

— Tudo bem. — Klein tirou do bolso da calça cinco notas de uma libra que preparou e as contou.

Kaspars verificou a autenticidade das notas antes de concordar.

— Você é mais direto do que parece. Dê-me cinco minutos.

Ele colocou as notas na mesa de bilhar, apoiou-se em uma muleta e mancou até a porta.

Depois de assistir Kaspars partir, Klein olhou para trás, para a mesa de bilhar e descobriu que era muito semelhante à sinuca na Terra.

“Deve ser você, Imperador Roselle…” Ele quase perdeu a compostura e riu enquanto balançava a cabeça.

Após uma breve espera, Kaspars empurrou a porta e entrou, carregando um pacote embrulhado em papel pardo e duas notas de cinco solis.

Klein pegou o dinheiro e o item e abriu na hora. Seus olhos captaram o longo cano prateado de um revólver. O punho parecia ser feito de madeira de nogueira.

Além disso, havia cinquenta balas brilhantes cuidadosamente colocadas na caixa.

Klein experimentou a arma vazia, carregou cinco cartuchos, enfiou o revólver no coldre que comprou há algum tempo. Então, juntou as balas restantes e olhou para Kaspars. Ele refletiu e perguntou: — Se eu quiser contratar um bom guarda-costas, quem devo procurar?

— Um muito bom, do tipo que excede as limitações humanas.

Kaspars esfregou o nariz vermelho e seus olhos ficaram frios.

Ele examinou Klein cuidadosamente por dois minutos, usando seu silêncio para criar uma terrível sensação de opressão.

— Posso fazer a proposta por você, mas não há garantia de que alguém aceitará esta missão.

“Ele parece conhecer mais de um Beyonder…” Klein sorriu e disse: — Não importa qual seja o resultado, por favor, permita-me expressar minha gratidão antecipadamente.

Kaspars guardou as notas na mesa de bilhar e saiu novamente. Passaram-se dez minutos completos antes que ele voltasse para seu quarto. E a essa altura, Klein já havia terminado seu enorme copo de cerveja Southville por tédio.

— Ele quer conhecê-lo antes de tomar uma decisão, — disse Kaspars em voz profunda.

— Sem problemas. Eu também determinaria a dificuldade da missão se fosse eu. — Klein sorriu e assentiu.

Ele seguiu atrás de Kaspars, que passou mancando pelo ringue de boxe lotado e entrou na cozinha do bar.

Kaspars parou de repente e bateu levemente em uma porta. Depois de obter permissão, ele a abriu e entrou com Klein atrás.

Era uma sala de jogos onde mais de dez pessoas jogavam pôquer do Texas.

Um homem vestindo um colete preto e uma camisa branca levantou-se lentamente depois de ver Kaspars e Klein entrarem na sala. Os outros que estavam jogando cartas pararam e não fizeram barulho.

Com um único olhar, Klein franziu a testa indiscernivelmente.

Além do homem que havia se levantado, ele notou que todos os outros jogadores tinham uma sensação indescritível de estranheza para com eles. Seus rostos estavam pálidos e seus olhos eram como os de animais selvagens.

Tocando seu molar esquerdo duas vezes, Klein ativou secretamente sua Visão Espiritual.

Seus músculos ficaram tensos abruptamente e ele quase não conseguia controlar sua expressão porque as auras daqueles jogadores eram negras!

Isso significava que, além do homem que se levantou, as mais de dez pessoas que jogavam cartas estavam todas mortas!

“Não, eles não estão apenas mortos, pois os mortos não tinham cores de aura.”

“Estes são zumbis!”

A sensação de podridão tomou conta dele, e o homem de camisa branca e colete preto caminhou na frente de Klein.

Seu rosto estava igualmente pálido e parecia haver profunda malícia em seus olhos.

Capítulo 233 - Um Homem Não Pode Ser Julgado por Sua Aparência

Quanto mais ele pensava em como uma pessoa viva estava jogando cartas com mais de dez cadáveres em uma sala mal iluminada durante a noite, mais seu couro cabeludo formigava.

Klein reprimiu seu medo instintivo e olhou para o rosto pálido, os olhos castanhos maliciosos e o homem de cerca de 28 anos que impregnava a loucura. Ele fingiu estar intimidado pelo domínio do homem e deu um passo para trás. Durante esse tempo, Kaspars saiu da sala e fechou a porta.

O homem perguntou com voz profunda: — É você que está procurando um guarda-costas?

— ... Sim. — Klein engoliu em seco deliberadamente.

A estranheza do homem o fez sentir medo, mas também lhe trouxe paz de espírito.

Quanto mais forte o guarda-costas, mais seguro ele estaria!

O homem de rosto pálido de colete preto ergueu o queixo e perguntou: — Por que você está procurando um guarda-costas? Quanto você está disposto a pagar?

Klein não respondeu imediatamente. Ele pensou por quase vinte segundos antes de dizer: — Vou lhe contar os detalhes da missão primeiro. Dê-me um preço depois de avaliá-la. Se eu puder pagar, ou se eu tiver um item de valor equivalente, teremos um acordo. Caso contrário, só posso desistir e procurar outra pessoa.

O homem de aparência feroz não disse uma palavra. Em vez disso, acenou com a cabeça como um gesto para que Klein contasse sua história.

Klein olhou deliberadamente para os zumbis, tratando-os como jogadores de cartas normais. Então, lançou um olhar inquisitivo para o homem dizendo: — Antes de responder, você quer expulsar esses caras da sala?

— Não há necessidade disso, — o homem de rosto pálido disse em uma voz profunda.

Klein hesitou por um momento, então disse honestamente: — Eu ofendi um figurão que pode ter um país apoiando-o.

A sala de repente ficou quieta e silenciosa. O homem, que tinha uma pitada de loucura e malícia em seus olhos, congelou no local como se tivesse se transformado em uma estátua de gesso.

Depois de quase um minuto, ele disse lentamente: — Esta missão não tem preço.

— Saia.

“Ah?” Klein não conseguiu reagir até que o homem se virou e voltou para a mesa de jogo. Só então ele percebeu que não havia acordo.

“Você jogou cartas com um monte de cadáveres vivos na sala e se apresentou como uma pessoa de alta posição e força. No entanto, você estava com medo assim? Você está claramente um pouco maluco...” Klein não sabia se ria ou chorava quando acrescentou: — O figurão não tem tanta liberdade em Backlund.

O homem de colete preto o ignorou e sentou-se novamente. Os zumbis começaram a distribuir cartas, olhar suas cartas e jogar fichas.

Klein exalou e saiu da sala apenas para ver Kaspars Kalinin. Ele estava esperando do lado de fora com seu nariz de conhaque e ferimento hediondo.

— Não chegamos a um acordo. — Klein ergueu as mãos.

Kaspars não demonstrou surpresa ao ponderar por alguns segundos antes de dizer: — Ele pediu um preço muito alto?

— Não, ele acha a missão muito difícil. — Klein não escondeu o motivo.

Kaspars franziu a testa.

— Maric é a pessoa mais assustadora que conheço. Ele nem tem medo de balas e, como acha a missão difícil, acho que não posso ajudá-lo a entrar em contato com outras pessoas poderosas.

— Que pena. — Klein suspirou.

Kaspars cerrou o punho direito e atingiu o peito esquerdo.

— Que a Tempestade esteja com você.

“Então estou morto…” Klein disse com um sorriso enquanto tirava o melhor proveito disso, — Obrigado.

— Você pode tentar perguntar por mim. Eu vou te pagar uma taxa. Sim… volto amanhã à noite.

Depois de receber uma resposta positiva, ele deixou o Bar dos Corajosos sentindo-se um pouco melancólico. Ele nem tinha interesse em jogar uma partida de bilhar.

“Eu fui honesto demais? Se eu descrevesse a missão de uma forma que soasse mais simples, Maric teria concordado… Só me pergunto quanto dinheiro ele pediria… Suspiro, não é meu estilo deixar outra pessoa enfrentar o perigo por mim através do engano… Como um Beyonder, se eu constantemente for contra os verdadeiros pensamentos do meu coração e meus próprios princípios, provavelmente não estarei longe de perder o controle…” Sentindo emoções confusas, Klein trocou de carruagem e voltou para a Rua Minsk.

…

Após o banho, Klein não desperdiçou tempo. Ele foi diretamente para o quarto e puxou a cortina para isolar o quarto do mundo exterior.

Na volta, pensou um pouco e descobriu que o possível perigo não era algo que não pudesse ser resolvido.

“Para o embaixador desconhecido, seu objetivo principal e fundamental é encontrar Ian Wright. A razão pela qual ele enviou pessoas para lidar comigo foi porque ele desejava obter de mim pistas para encontrar Ian. Se o interrogatório direto não funcionar, matar-me e canalizar meu espírito pode ser considerado… Se eu deixá-lo saber que também não consigo encontrar Ian, ele não correria o risco de lidar com um detetive contratado quando o departamento especial do exército pode estar monitorando a situação.”

“Claro, minha aparência e força excederam em muito suas expectativas, fazendo com que sua operação fosse exposta e fazendo com que sofressem contratempos pesados. Se eu fosse o embaixador, com certeza pensaria em vingança e extravasaria minha raiva, mas definitivamente não seria agora, não quando a situação está tão tensa e turbulenta… Sim, isso se baseia na premissa de que o embaixador tem cérebro, e ele não é um imprestável que chegou a sua posição por meio de conexões e só sabe agir precipitadamente… Para ele estar lidando com um assunto tão importante, deve significar que ele ainda é bastante confiável…”

“Em outras palavras, o cerne do problema é o paradeiro de Ian Wright!”

“Hmm… Ainda há algum perigo latente. O embaixador revelaria ao departamento especial dos militares que Meursault é um Beyonder após seu fracasso? Isso faria com que eles considerassem minha força questionável e os usassem para retaliar contra mim… Isso pode ser feito facilmente com um comentário improvisado sem nenhuma dificuldade envolvida. Eu tenho que estar em guarda…”

Klein analisou sua situação e de repente teve vontade de matar o embaixador desconhecido.

No entanto, apenas o pensamento de poderosos Beyonders ao seu redor o deixou deprimido.

“Eu me pergunto se o mensageiro pode aceitar minhas delegações sem a permissão do Sr. Azik… Provavelmente não… Devo prestar muita atenção a este assunto e encontrar uma oportunidade para silenciá-lo? Já que ele mandou alguém me matar, eu não sentiria nenhum peso psicológico por matá-lo… Sim, posso considerar uma missão para o Clube de Tarô. Vamos ver se a Srta. Justiça e o Sr. Enforcado têm alguma solução… Talvez, uma grande soma de dinheiro possa tentar aquele *Sr. A* ou alguns outros Beyonders poderosos…” Klein de repente teve uma ideia quando pensou no Clube de Tarô.

Com essa ideia em mente, ele se acalmou muito. Encontrou um papel e uma caneta e escreveu a declaração de adivinhação: — O paradeiro de Ian Wright.

Depois de confirmar que não havia Beyonders escondidos na sala, Klein olhou para a cortina que o protegia de olhares indiscretos. Lembrou a aparência de Ian e silenciosamente leu a sentença de adivinhação antes de se recostar em sua cadeira.

Ele rapidamente entrou em um sonho e viu um quarto escuro, pequeno e degradado no mundo dos sonhos. Havia um beliche e um tapete onde quatro pessoas dormiam.

Ian estava encolhido no topo do beliche, dormindo profundamente sob uma velha mochila.

Quando o sonho se desfez, Klein abriu os olhos e interpretou a revelação.

“Alojamentos como esse só existem na área do Burgo Leste e na Ponte de Backlund, mas é um lugar anormalmente grande. Mesmo que toda a polícia de Backlund fosse mobilizada, eles ainda não seriam capazes de encontrá-lo...”

“Ian foi muito cuidadoso. Ele não deixou nada comigo. Caso contrário, eu teria sido capaz de encontrá-lo através da adivinhação com varinha de radiestesia...”

Após alguns minutos de consideração, Klein pegou a caneta e acrescentou um parágrafo a cada uma das declarações de adivinhação, criando uma desculpa:

— Não sei o paradeiro de Ian Wright. Não o vejo desde que encontramos o corpo de Zreal.

Aquele pedaço de papel foi deixado na mesa com uma caneta pressionada contra a borda.

Depois de tudo feito, Klein levantou-se e voltou para a cama, fazendo um movimento rápido e menos óbvio da moeda para se certificar de que ninguém o estava observando.

Depois de obter uma resposta negativa, rapidamente deu quatro passos no sentido anti-horário, cantou o encantamento e entrou no mundo acima da névoa cinza.

Dentro do antigo e imponente palácio, Klein não se deu ao trabalho de inspecionar a situação ao seu redor e, em vez disso, repetiu a adivinhação que acabara de fazer.

Vendo que a resposta negativa não havia mudado, parou de se sentir tão nervoso. Levantando a cabeça para o lado, percebeu que a posição central da estrela carmesim recém-adicionada havia sido tingida com um ouro semelhante ao sol.

— É esta a fonte do calor que senti? — Klein espalhou sua espiritualidade e a tocou cuidadosamente em resposta à oração.

Uma cena borrada apareceu rapidamente diante de seus olhos.

A pequena mulher que ele tentou puxar acima da névoa cinza estava parada na frente de um altar com uma senhora com cabelos castanhos ligeiramente cacheados. Um homem usando uma máscara branca cantava suavemente o nome honroso do Eterno Sol Ardente, criando uma luz quente e pura.

“Ela estava tentando conseguir alguém para fazer um exorcismo?” Klein quase riu.

Naquele momento, finalmente entendeu o motivo da situação anterior. Não era que alguém tivesse penetrado na névoa cinza e o alvejado. Era semelhante a Justiça e companhia recitando seu nome honroso antes de fazer uma oração. E depois que a névoa cinza recebeu a mensagem, ela automaticamente deu um feedback. Porém, como não era uma oração, as vozes ilusórias e sobrepostas acabaram se tornando uma brisa quente.

“Notificação. Esta é uma notificação, e não algo que possa causar dano ou influência…” Klein fez um julgamento definitivo.

Ao mesmo tempo, estava mais ou menos certo de uma coisa. A maneira como o espaço misterioso acima da névoa cinza se conectava com Justiça e os outros não era absolutamente anormal ou acima das regras deste mundo. Ainda sofria restrições particulares que poderiam causar efeitos de graus variados usando métodos específicos.

Klein continuou observando a cena diante dele e ouviu a voz falando. Ele ficou surpreso ao descobrir que durou mais do que nunca.

Antes disso, ele não poderia tomar a iniciativa de espionar o alvo correspondente das estrelas carmesins, a menos que a outra parte tivesse orado por isso, e só então ele poderia receber a cena correspondente.

Em outra situação, ao dar sua resposta, ele conseguiria ver a cena e ouvir vozes sincronizadas ao mesmo tempo. No entanto, assim que a resposta terminasse, não seria mais capaz de obter nenhuma informação adicional.

Agora, era como assistir a um longo vídeo cuja filmagem estava repleta de imagens de reality shows em mosaico.

Ele viu a pequena mulher conversando com um homem com uma máscara dourada no escritório, ouviu seus companheiros se dirigirem a ela como Xio e percebeu que ela estava procurando a poção Beyonder correspondente à poção Xerife.

Foi só quando as duas mulheres voltaram para casa que Klein se arrependeu de não ter identificado o endereço delas. A *gravação* chegou ao fim.

Observando as cores douradas gradualmente se dissipando, ele acenou com a cabeça pensativamente. Entendeu vagamente por que tal anomalia apareceu.

“Em outras palavras, o poder de purificação me ajudou a ver a conexão correspondente? As trinta libras de Xio valeram a pena... Será que vou conseguir mantê-las sozinha...” Klein balançou a cabeça e sorriu. Ele pegou uma caneta e um papel para continuar a adivinhar o paradeiro de Ian Wright.

Capítulo 234 - A Noite da Lua Cheia.

Era a mesma adivinhação por sonho, mas desta vez Klein viu mais.

A primeira cena ainda era o quarto pequeno, escuro e miserável com Ian Wright dormindo profundamente em um beliche.

A segunda cena foi o mesmo esgoto para onde os dois foram. Ian se agachou na frente do corpo mutilado de Zreal, estendeu a mão para esfregar as duas fileiras de dentes brancos e removeu um deles.

A terceira cena era uma rua movimentada e barulhenta. Os transeuntes estavam todos vestidos à paisana, alguns dos quais poderiam ser descritos como velhos e esfarrapados.

No meio da rua havia jardins e gramados, cercados por chaminés baixas que soltavam fumaça. Ian, com seu velho sobretudo e chapéu redondo, observou cautelosamente enquanto entrava no escritório do telégrafo não muito longe do centro da rua. Na diagonal, ficava a entrada para o metrô a vapor.

A imagem rapidamente ficou transparente. Klein abriu os olhos, bateu com o dedo indicador na beirada da longa mesa de bronze e fez um julgamento preliminar.

“A partir desse dente e do telegrama, parece que Zreal e Ian não são apenas uma dupla de detetives que se envolveram em uma situação perigosa. Eles têm uma organização por trás deles!”

“Eu deveria ser capaz de determinar onde é a terceira cena…”

Klein não tinha pressa em analisá-la profundamente, pois não queria ficar muito tempo acima da névoa.

Deixando a cadeira de espaldar alto do Louco, dirigiu-se a um canto, vasculhou o saco de papel que ali havia colocado anteriormente e encontrou a característica Beyonder de Meursault.

Segurando o objeto carmesim, gelatinoso, Klein sentou-se novamente e escreveu uma nova declaração de adivinhação: — O nome da poção correspondente.

Enquanto recitava silenciosamente a declaração, ele segurou a característica Beyonder com uma mão e o pedaço de papel com a declaração de adivinhação na outra. Com a ajuda da Cogitação, ele caiu em um sono profundo.

No sonho cinzento e ilusório, o embaixador que estava vestido com esmero apareceu novamente diante de Klein com seu rosto magro e barbado.

Segurando uma garrafa de líquido carmesim, ele disse a Meursault: — Beba, beba esta poção de Caçador e você governará a gangue Zmanger. É claro que o dinheiro também é indispensável, como disse certa vez o imperador Roselle: um pedaço de pau em uma mão e uma cenoura na outra.

— Caçador? Backlund é uma grande cidade metropolitana… — Meursault franziu a testa e perguntou curioso.

Para alguém analfabeto como ele, os caçadores eram associados à selva e aos animais.

O embaixador de meia-idade riu e disse: — A cidade é uma floresta escura.

— Aqui todo mundo tem duas identidades. Um, a presa, e o outro, o caçador.

— Mesmo o caçador mais fraco é um caçador. É possível que eles prejudiquem presas mais fortes.

— Vá, junte-se a esta magnífica caçada.

…

A cena se despedaçou e se transformou em incontáveis pontos de luz. Klein olhou para a característica Beyonder carmesim em sua mão e disse para si mesmo silenciosamente: “Então é a poção Caçador. Não é de admirar que Meursault fosse tão bom em luta. Ele até usou uma zarabatana para atirar dardos envenenados.”

“Não é de admirar como ele foi capaz de me rastrear aqui…”

“No entanto, ele não parece entender totalmente a essência de ser um Caçador. Ele não armou nenhuma armadilha com antecedência nem usou nenhuma arma. Ele não usou suas vantagens… Em parte porque ele não sabia que eu também sou um Beyonder, e que por acaso sou um Sequência 8. Ele me subestimou. Também é evidente que ele só recentemente consumiu a poção…”

“O caminho Caçador é exercido pela antiga família real Intis, a família Sauron e os governantes do Império Feysac, a família Einhorn, bem como a organização secreta, a Ordem da Cruz de Ferro e Sangue, que apareceu nos últimos dois a três séculos. Levando em consideração seu traje, a identidade desse embaixador pode ser essencialmente confirmada… um diplomata de alto escalão da República Intis, um embaixador no Reino de Loen…”

“Eu me pergunto qual é o item importante que ele está tentando colocar em suas mãos…”

Enquanto sua mente se agitava, Klein envolveu-se em sua espiritualidade e começou a rápida descida.

Assim que voltou para seu quarto, ele imediatamente verificou os arredores vigilantemente, mas não notou nenhuma mudança incomum.

Ufa. Klein soltou um suspiro silencioso. Ele se sentiu um pouco mais confiante de que seria capaz de convocar os membros do Clube de Tarô na hora amanhã à tarde.

Ele vasculhou o mapa de Backlund que havia comprado na locomotiva a vapor, procurando um posto de telégrafo que ficava ao longo da linha do metrô, não muito longe do meio da rua.

Havia apenas algumas linhas de metrô em Backlund, então Klein rapidamente identificou três alvos: um no Burgo Oeste, um no Burgo do St. George e um na junção do Burgo Leste e a Pornte de Backlund.

Ele lembrou como a maioria dos pedestres em seu sonho estava vestida para determinar seu status socioeconômico e chegou à resposta final.

“O terceiro lugar!”

“O lugar onde o Burgo Leste se cruzava com a Ponte de Backlund!”

“Às vezes, interpretar uma revelação requer uma infinidade de conhecimento prático e capacidade de inferir…” Klein zombou de si mesmo, caminhou até a mesa e acrescentou outra frase após a declaração anterior, acrescentando mais ao conteúdo escrito no pedaço de papel.

“Não sei onde Ian está. Não o vejo desde que descobrimos o cadáver de Zreal. No entanto, soube por meus próprios canais que Ian Wright apareceu no escritório do telégrafo na Rua Bacardi.”

Depois que terminou de escrever, Klein não dobrou o pedaço de papel e o guardou. Nem o queimou com sua espiritualidade. Em vez disso, permitiu que permanecesse espalhado sobre a mesa, revelando livremente seu conteúdo.

Depois de dar uma olhada profunda, Klein voltou para a cama e tirou a roupa para dormir.

Do lado de fora das cortinas bem fechadas, a lua carmesim espreitava por entre as camadas de nuvens, brilhando forte e perfeitamente.

…

Em uma casa no Burgo Hillston.

Fors, que não dormia com Xio, sentou-se de repente e levou as mãos à cabeça.

Seu rosto relativamente bonito estava extremamente retorcido como se ela fosse um demônio.

Fors pressionava suas orelhas e se revirava constantemente na cama, como se estivesse resistindo ao murmúrio ilusório.

O suor escorria por sua testa e as veias saltavam nas costas de suas mãos.

Seu corpo ficou tenso ou rolou aleatoriamente. Seus olhos azuis pálidos originalmente provocantes e lânguidos estavam cheios de dor.

Nas profundezas daquelas pupilas, inúmeras camadas de luz e sombra pareciam surgir.

— Não! — Fors finalmente não conseguiu mais se conter quando ela soltou um grito baixo e trágico.

Suas mãos pararam de cobrir as orelhas e começaram a puxar os cabelos, como se fosse lutar contra a dor com dor.

Depois de alguns minutos se contorcendo, ela finalmente parou.

Ela soltou as mãos, olhou para o punhado de cabelo castanho levemente encaracolado e riu fracamente de si mesma.

— Eu menti para Xio, dizendo a ela que os murmúrios toda lua cheia não têm muito efeito negativo sobre mim... Pelo menos perder cabelo é uma preocupação séria...

Com dificuldade, Fors sentou-se e olhou para a cortina que cobria metade da janela. Através dela, podia ver a sonhadora lua carmesim lá fora.

— Está ficando cada vez pior. Vou perder o controle da próxima vez por causa disso... — Fors não podia mais suprimir a fraqueza que havia enterrado no fundo de seu coração.

Ela tentou se separar da pulseira que permitia que as pessoas se teletransportassem pelo mundo espiritual, mas isso não resultou mais no desaparecimento dos murmúrios durante a lua cheia.

Tentou tomar sedativos, tentou cantar o nome do Deus do Vapor e da Maquinaria, tentou alguma magia ritualística, mas isso não mudou o fato de que ela estava gradualmente caindo no abismo.

— Se ao menos eu pudesse entender o que os murmúrios estão dizendo... eu desejo morrer sabendo, e não ser enterrada sem saber...

T-talvez eu possa ouvir mais claramente depois de avançar para a Sequência 8? Mas nunca encontrei ninguém vendendo a fórmula da poção Mestre dos Truques. — Fors olhou pela janela atordoada enquanto seus olhos estavam tingidos de vermelho pelo luar.

…

Na manhã de segunda-feira, Klein acordou cedo de seu sono inquieto e saiu da cama.

Ele foi até sua escrivaninha e começou a fechar as cortinas e abrir a janela para deixar a luz e o vento entrarem no quarto.

Naquele momento, avistou o papel sobre a mesa com o canto do olho.

Ficava de frente para a janela, mantendo o local original.

No entanto, Klein lembrou claramente que antes de dormir, este pedaço de papel estava de frente para a cadeira e para a cama!

Ele havia virado e mudado de orientação depois de uma noite de sono!

As pupilas de Klein se contraíram quando estendeu a mão abruptamente e abriu as cortinas. Ele viu que as janelas salientes ainda estavam bem fechadas, não deixando entrar nem uma lufada de vento!

Sem nenhum vento, o papel girou cento e oitenta graus sozinho!

“Não, alguém entrou sem eu perceber!” Klein sentiu um calafrio subir pela espinha até a cabeça.

Ele ficou chocado por não ter percebido enquanto dormia!

Isso significava que estava quase à mercê dos outros, e sua vida e morte dependiam apenas do humor e dos pensamentos da outra parte!

“Era um membro do departamento especial ou um poderoso Beyonder enviado pelo embaixador? Pelo fato de o papel não ter voltado à sua orientação original, é mais provável que seja uma dica, indicando um certo nível de alerta... Poder entrar assim sem deixar rastros, que incrível... Devo agradecê-lo por sua bondade? Não, deve haver uma razão para ele não ter feito algo que poderia ter sido feito de forma tão conveniente... Eles não querem alarmar os membros do departamento especial dos militares que estão monitorando a área?” Klein não pôde deixar de pensar em inúmeras razões.

A razão pela qual ele escreveu essas palavras ontem à noite e abriu o papel sobre a mesa foi para permitir que outros o vissem. Ele queria deixar o embaixador saber o que ele queria saber e adiar qualquer possível ato de vingança até que o assunto terminasse para que ele próprio pudesse ter mais tempo para se preparar.

No entanto, Klein esperava que a outra parte entrasse furtivamente na sala enquanto ele estivesse fora e quando a vigilância de sua casa pelo departamento militar especial fosse reduzida. Quem diria que a pessoa em questão foi capaz de contornar os Beyonders ao seu redor e entrar silenciosamente no quarto enquanto ainda dormia.

A sensação de ter seu destino controlado por outra pessoa era extremamente desconfortável!

“Um Beyonder que é muito poderoso ou com habilidades extremamente estranhas...” Klein virou as costas e olhou para longe da janela oriel e puxou uma moeda de cobre.

— Alguém entrou furtivamente neste quarto ontem à noite.

...

Ele silenciosamente entoou a declaração e, com a ajuda da ocultação de seu corpo, jogou a moeda.

A moeda rolou no ar e caiu sem ultrapassar a altura do ombro de Klein e pousou em sua palma aberta.

Desta vez, o número virado para cima.

Foi um resultado negativo.

Ninguém havia entrado furtivamente no quarto de Klein ontem à noite!

“O papel não teria virado sem motivo... Seria sonambulismo? Não, posso até ficar acordado depois que o Capitão invadiu meu sonho...” Klein de repente franziu a testa e pensou em duas possibilidades.

Primeiro, a adivinhação foi interrompida e resultou em resultados enganosos.

Dois, aquele que entrou furtivamente não era humano!

Capítulo 235 - A Movimentada Segunda-Feira

Klein não tinha pressa em confirmar suas suposições gerais. Ele fingiu que nada havia acontecido e virou a página para que ficasse de frente para ele.

A informação que ele escreveu sobre Ian Wright era completamente verdadeira. Ainda obteria uma resposta positiva, mesmo que usasse técnicas de adivinhação para confirmar. Portanto, acreditava que as pessoas sob o comando do embaixador seguiriam essa trilha de investigações e ganhariam algo em troca. Era improvável que tivessem motivação para se vingar dele por enquanto.

Da mesma forma, continuaria a deixar o papel em sua mesa para o departamento militar especial que o monitorava. Isso desviaria a atenção deles, enquanto mudavam seu foco para Ian Wright. Seria então uma corrida contra o tempo encontrá-lo antes do embaixador.

Dessa forma, Klein estaria ainda mais seguro.

“Parece que estou andando na corda bamba. Esta é a atuação de um palhaço?” Ele balançou a cabeça em diversão. Abriu a janela saliente, esperando tomar o ar fresco da manhã, mas havia uma névoa espessa e sufocante lá fora que o fez fechar silenciosamente as janelas.

Pressionando o papel com as informações de Ian com um frasco de tinta, Klein foi até o banheiro mais próximo e lavou-se rapidamente.

Então pegou o terno preto trespassado e a meia cartola que pendia do cabideiro e caminhou até o primeiro andar.

Ele tinha um encontro marcado com o advogado Jurgen para o café da manhã hoje.

Puxando sua bengala incrustada de prata preta do porta-guarda-chuva, Klein caminhou ao longo da rua em meio a uma névoa espessa que fornecia visibilidade de não mais de dez metros até chegar ao número 58 da Rua Minsk. Ele tocou a campainha da casa escura.

Quando o som ecoou, um gato preto de olhos verdes com uma cauda levantada apareceu de repente em sua mente.

Brody, o gato preto, foi direto para a porta. Depois de se preparar por dois segundos, saltou e agarrou a maçaneta da porta.

Então, inevitavelmente caiu e torceu a maçaneta com seu peso, e abriu a porta.

Com um rangido, o vento da manhã soprou e a porta se abriu lentamente.

Brody, o gato preto, olhou para Klein com altivez enquanto caminhava para o lado.

— Que gato esperto, — elogiou Klein ao encarar a velha, Doris, em seu avental branco.

Doris riu quando suas rugas diminuíram.

— Depende do humor. Na maioria das vezes ele age como um idiota, como se não soubesse do que você está falando. Ah, preparei para você a minha melhor sopa de nabo com feijão. Coma com pão.

“Sopa de nabo de feijão… Parece algo misturado ao acaso…” Klein sorriu.

— Estou ansioso para isso.

O advogado saiu do banheiro. Mesmo em casa, independentemente de ter acabado de acordar, estava vestido com esmero. Sua camisa branca estava passada e seu colete amarelo-acastanhado estava bem ajustado, as linhas de suas calças pareciam recém-passadas.

— O contrato que você queria está completo. Verifique se há alguma omissão. — Os olhos azuis de Jurgen observavam tudo. Ele não fez conversa fiada enquanto ia direto ao ponto.

Seu cabelo castanho estava bem penteado para trás, e o brilho da pomada era inconfundível.

— Ok. — Klein apoiou a bengala, tirou o chapéu e o casaco e seguiu Jurgen até o escritório do primeiro andar, onde recebeu um contrato volumoso.

Ele ficou lá, folheando-o casualmente. Quanto mais ele lia, mais sua cabeça doía. No final, apenas passou os olhos pelas cláusulas-chave.

“Espero que tudo o que é necessário esteja aqui, assim como as cláusulas omitidas anteriormente, como o estabelecimento de três instâncias que determinarão quanto dinheiro será fornecido a Leppard com base em seu progresso, em vez de um pagamento fixo de 100 libras. A primeira instância envolve 50 libras... Sim, assim não terei que ir ao Banco de Backlund por enquanto e sacar as cem libras restantes da minha conta anônima. O que eu tenho comigo é o suficiente...”

Klein fechou o documento, sorriu para Jurgen e disse: — Estou satisfeito. Suas habilidades profissionais são melhores do que eu imaginava.

Ao dizer isso, ele pegou duas notas de uma libra que havia preparado.

Jurgen pegou o dinheiro, deu a Klein os contratos restantes e disse em tom sério: — Se for cometido um erro durante a assinatura, há duas cópias extras. Lembre-se de rasgar os contratos restantes quando tudo acabar.

A iteração atual das máquinas de trituração era um triturador mecânico de manivela.

Klein estava prestes a acenar com a cabeça, quando a Sra. Doris de repente gritou da sala de jantar: — Bom rapaz, é hora do café da manhã!

— A audição da minha avó piorou — explicou Jurgen ao convidar Klein com um gesto de mão.

Klein o seguiu até a sala de jantar e viu que a Sra. Doris havia pegado uma colher cheia de um líquido amarelo e verde de uma panela preta e derramado no prato correspondente.

— Aqui, experimente a sopa de nabo de feijão. Aqui está o seu pão. — A Sra. Doris sorriu e apontou para a suspeita pilha de comida.

Klein olhou para Jurgen, que parecia ainda mais sério do que antes. Seu coração deu um salto.

Obrigando-se a sentar, Klein partiu um pedaço de pão branco, mergulhou-o na sopa verde-amarelada e enfiou-o na boca com o espírito de um aventureiro.

— ... — Ele ficou surpreso ao descobrir que o sabor era realmente muito bom. O leve sabor salgado tinha um sabor doce que estimulava seu apetite. Também destacou perfeitamente o sabor suave e perfumado do pão.

— Minha avó já foi uma excelente cozinheira, — Jugen disse casualmente enquanto saboreava lentamente seu café da manhã.

“... Então por que você tem que manter a cara séria... Eu realmente não tenho apetite vendo você comer...” Klein satirizou em silêncio antes de mergulhar na sensação de relaxamento e felicidade trazida pela iguaria.

Depois de deixar os Jurgens, ele fez três transferências para a Rua Sird no Burgo do St. George, onde fez um acordo formal e pagou a Leppard as primeiras cinquenta libras. A segunda soma de trinta libras seria paga em duas semanas, dependendo do progresso de Leppard.

Nesse ponto, Klein ficou com apenas 21 libras e 8 solis.

Então, voltou para o Burgo Cherwood e foi para a biblioteca pública para ler as Notícias de Tussock do ano passado em busca de notícias sobre o embaixador Intis no Reino Loen.

Quando era quase meio-dia, finalmente viu a foto em preto e branco e confirmou que era a que ele tinha visto em seu sonho de adivinhação.

— Bakerland Jean Madan, — Klein recitou o nome do embaixador da República Intis silenciosamente. Ele saiu da biblioteca e encontrou um pequeno restaurante para almoçar.

...

Às dez para as três, Klein fingiu tirar uma soneca. Ele fechou as cortinas, deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou acima da névoa cinzenta.

Ele primeiro adivinhou se o departamento especial do exército havia relaxado sua vigilância sobre ele e recebeu um resultado positivo.

Então escreveu uma declaração de adivinhação na qual havia pensado pela manhã: — O infiltrado da noite passada.

Recostando-se na cadeira, murmurou a frase. As pálpebras de Klein fecharam quando ele adormeceu.

Seu quarto apareceu em um mundo de ilusão, distante e obscuro.

Naquele momento, Klein viu uma sombra negra se contorcendo na fresta da porta!

Uma minhoca esguia e negra como ferro abriu caminho para dentro da sala. Ela arqueou no meio do corpo e depois se achatou, repetindo-o constantemente enquanto avançava em direção à mesa.

Seus movimentos eram extremamente rígidos, como se tivesse atuando uma série de movimentos lentos, fazendo com que parecesse bastante estranho.

A minhoca negra rastejou até a frente da mesa e rastejou até o topo, deixando um rastro de muco que evaporou rapidamente.

Parou na peça escrita sobre Ian Wright. Sua cabeça se ergueu enquanto o meio de seu corpo subia, deixando apenas a cauda para sustentar o corpo.

Neste momento, era como um humano!

Depois de examiná-lo por um momento, a minhoca de ferro preto virou o papel e desapareceu de volta pelo caminho de onde veio.

“Então era isso... Quer dizer, não é que o infiltrado não quis se vingar de mim ontem à noite; ele simplesmente não tinha a capacidade... A menos que este verme preto-ferro seja altamente venenoso...” Klein acenou com a cabeça em esclarecimento, ele então usou a adivinhação e obteve a confirmação de que o Beyonder que manipulou o verme preto-ferro o havia feito sob o comando do Embaixador Bakerland.

Depois de fazer tudo isso, ele cobriu completamente o saco de papel no canto com uma névoa cinza e enviou uma mensagem ao Sol, Derrick.

Quando os ponteiros do relógio de bolso estavam no lugar, Klein puxou Justiça, Enforcado e Sol ao mesmo tempo.

O Clube de Tarô dessa semana aconteceu conforme programado!

...

A conhecida névoa cinza e silhuetas humanas embaçadas apareceram. Audrey, que avançou com sucesso para a Sequência 8, meio que se levantou, levantou a saia e os cumprimentou alegremente: — Boa tarde, Sr. Louco ~ Boa tarde, Sr. Enforcado! ~ Boa tarde, Sr. Sol!

Klein, que havia ativado sua Visão Espiritual anteriormente, notou a mudança na camada superficial da Projeção Astral nas profundezas do Corpo Etérico da Srta. Justiça com a ajuda da singularidade da névoa cinza. Com uma risada, ele disse: — Bem-vinda, nossa *Senhorita Telepata*.

Audrey sorriu reservada e disse algumas palavras de humildade antes de se virar para a pessoa à sua frente.

— Sr. Enforcado, você deveria estar entregando as seis páginas desta semana.

“Talvez, quando o Sr. Louco o ler, ele pense em algo e compartilhe conosco um pouco mais de seu *conhecimento geral*...” Os cantos de sua boca se curvaram em antecipação.

Alger assentiu e começou a produzir as seis páginas do diário de Roselle com a ajuda de Klein.

Anteriormente, ele havia pensado em consultar o Louco sobre se deveria enviar diretamente o resto do diário por meio de um sacrifício. No entanto, vendo que O Louco não parecia muito interessado ou tomava a iniciativa de mencionar, desistiu da ideia.

“E isso estava de acordo com sua compreensão do Louco. O diário de Roselle teve um certo efeito sobre o homem divino — Sr. Louco, mas não foi tão bom. Ele iria recolhê-lo, mas definitivamente não estava com pressa.”

As seis páginas do diário foram concluídas muito rapidamente. Quando Alger estava prestes a oferecê-las ao Louco, que estava sentado no final da longa mesa de bronze, ele de repente se lembrou de algo. Apressadamente disse com respeito: — Sr. Louco, obtive uma informação relacionada à Ordem Secreta.

Não houve obstrução de informações sobre o oceano; simplesmente não era oportuno o suficiente.

Os piratas também valorizavam a inteligência e muitas vezes enviavam pessoas para a ilha colonial para trocar informações que haviam reunido. Foi por meio desses canais que Alger aprendeu algo sobre a Ordem Secreta.

— Muito bom. — Klein acenou levemente com a cabeça, dando permissão ao Enforcado para contar o que sabia. Ele não impediu que Justiça e Sol entendessem.

Isso ajudaria o primeiro a reunir mais informações sobre a Ordem Secreta, enquanto o último não entendia nada.

Ao mesmo tempo, permitiu que o diário de seis páginas aparecesse em suas mãos.

O Enforcado disse sem pressa: — A Ordem Secreta tem alguma conexão com a República Intis.

“A República Intis. Sim, a República do Imperador era de Intis, e Zaratul o procurou em Trier, a capital de Intis… A Ordem Secreta também esteve envolvida no famoso incidente em Intis… Bem, não é tão surpreendente que a Ordem Secreta ainda tenha alguma conexão com a República Intis hoje…” Depois de validar esta nova informação com o que sabia, Klein confirmou que a informação fornecida por O Enforcado era verdadeira.

“Heh, bem na hora, vou lidar com o embaixador da República Intis…” Klein não tinha pressa em ler o diário de Roselle. Ele olhou para os três membros.

Capítulo 236 - Comissão Interna

À medida que o conhecimento de Klein sobre misticismo e Beyonders se aprofundava, bem como seus experimentos com alguns dos poderes do espaço acima da névoa cinza, ele não se sentia mais ansioso ao encarar Justiça, Enforcado e Sol. Ele tornou-se menos preocupado em manter uma imagem enigmática e insondável para evitar que os membros do Clube de Tarô percebessem sua fachada.

Ele agora sabia que, embora as divindades deste mundo fossem poderosas e bizarras, não eram de forma alguma oniscientes e onipotentes. Essa descrição era algo que apenas o lendário Criador de tudo poderia fazer, algo que apenas a Cidade de Prata ainda adorava.

As divindades tinham suas limitações e Elas também podiam ser colocadas em situações difíceis. Isso era algo que Klein agora podia confirmar. Seja O Livro das Tempestades ou A Revelação da Meia Noite, eles mais ou menos tocaram nisso.

Portanto, nas recentes reuniões, Klein estava construindo conscientemente *traços de caráter*, transformando-se lentamente em uma potência restrita que, por algum motivo, não podia se mover livremente, mas era quase uma divindade.

Assim, mesmo que ele ocasionalmente mostrasse que não entendia certas coisas e ocasionalmente pedisse ajuda, não levantaria a suspeita dos membros do Clube de Tarô.

Claro, a premissa de tudo isso era que, através de suas tentativas anteriores e através do poder exibido por seu *adorador*, Azik, ele indubitavelmente incorporou a imagem de uma existência divina nas mentes de Justiça, Enforcado, e O Sol.

“Ufa, espero que essa construção de traços de caráter dê certo. Assim, não terei que me preocupar em não poder responder suas perguntas no futuro… Claro, coisas que fazem parte do *conhecimento geral* ainda precisam ser conhecidas, e não devo demonstrar medo…” Klein bateu a borda da mesa antiga e disse com uma risada: — Eu quero emitir uma missão.

“Missão?” As orelhas de Audrey se levantaram ligeiramente enquanto seus olhos se arregalavam. Ela estava surpresa, expectante e perturbada ao mesmo tempo.

Ela se lembrava claramente de que esta era a primeira vez que o Sr. Louco havia emitido oficialmente uma missão!

“Embora *Ele* já tivesse feito alguns pedidos, todos envolviam recompensas pré-pagas. Parecia que *Ele* havia selecionado missões aleatoriamente para se adequar ao princípio da troca igualitária… Desta vez, *Ele* usou a palavra *emitir*…” Como telepata, Audrey já era muito boa em ler os significados ocultos por trás das palavras.

Ao mesmo tempo, percebeu profundamente que, embora o Enforcado parecesse permanecer imperturbável, na verdade, estava anormalmente tenso. Quanto ao Sol, ele parecia estar confuso, tratando isso como uma coisa muito normal.

— Vocês podem escolher aceitar ou não. — Com a ajuda de seus poderes de Palhaço, o tom de Klein soou muito mais relaxado. — Outro adorador meu chegou em Backlund. Ele quer terminar um assunto, mas não é conveniente para ele se mostrar.

“Outro adorador…” O Enforcado assentiu, aparentemente pensativo. Ele não ficou nem um pouco surpreso.

A seus olhos, para uma poderosa existência divina como a do Sr. Louco, possuir muitos adoradores era uma questão de fato.

“Eu me pergunto qual é o número de sequência do adorador do Sr. Tolo… Bem, eu ainda devo uma recompensa ao *Seu* adorador anterior… Mesmo que a recompensa do Sr. Louco tenha sido paga pelo Sr. Enforcado, e *Ele* realmente não se importa com dinheiro, eu orei pedindo ajuda naquele momento. Além disso, o Contra-Almirante Furacão foi morto por aquele adorador… *Seu* adorador ainda precisaria de alguns fundos para suas atividades…” Audrey pensou com alguma culpa.

Francamente falando, trinta mil libras de ouro e uma grande plantação eram uma enorme quantidade de riqueza para ela, mas isso por si só não teve nenhum efeito significativo em sua vida.

“É bom tê-la, mas não importava se eu não tivesse. Bem, posso sentir um pouco o aperto…” Audrey assentiu para si mesma com seriedade.

Como uma adolescente que ainda não era considerada adulta, ignorando a grande plantação, ela, na verdade, não tinha controle absoluto sobre as trinta mil libras restantes. Só poderia seguir os arranjos de seu pai, comprando algumas ações da Corporação de Munições de Backlund e investindo em uma empresa que estava tentando distribuir parte da tecnologia em navios de guerra couraçados para navios comerciais.

A quantia que ela finalmente recebeu e poderia ser usada como mesada foi de apenas 5.000 libras. No entanto, sua anuidade fixa aumentou em pelo menos 2.000 libras de sua faixa original de 15.000 a 25.000 libras.

Vendo que Justiça e os outros não haviam falado, Klein emitiu a missão.

— A tarefa que ele quer que seja concluída é o assassinato do embaixador da República Intis no Reino de Loen, Bakerland Jean Madan.

— Assassinar o embaixador da República Intis!? — Audrey perdeu a compostura quando perguntou surpresa.

Isso causaria conflito entre os dois países e poderia até ser um ato de guerra! Como uma dama aristocrática qualificada, seu primeiro pensamento foi sobre relações exteriores internacionais.

Quanto ao motivo pelo qual o Sr. Louco não o fez, ela achou a resposta óbvia.

Qual figura poderosa estaria sempre ajudando seus subordinados?

Depois que o Reino sofreu uma derrota na costa leste de Balam, o Rei não partiu pessoalmente. No máximo, o general seria substituído e novas tropas destacadas.

“Hmm, há rumores de que Sua Majestade queria partir para a linha de frente, mas foi impedido pelos nobres e oficiais…”

Alger ficou apenas levemente surpreso com a tarefa; seu foco estava em outro assunto.

“O Sr. Louco é realmente incapaz de interferir fortemente com o mundo real… Meu palpite está certo… Eu me pergunto até que ponto *Ele* pode nos influenciar depois de estabelecer nossa conexão… *Ele* pode facilmente tirar a vida de alguém?” Alger, um pouco satisfeito consigo mesmo, começou a deixar seus pensamentos vagarem.

Derrick apagou ouvindo a conversa.

“O que é a República Intis? O que é um embaixador? Essas palavras soam tão estranhas em Jotun!”

Klein olhou ao redor e manteve sua atitude casual.

— Qual de vocês está disposto a aceitar esta missão?

— Que tipo de recompensa querem?

“Eh… não consigo me convencer a matar um homem inocente sem motivo. E poderia muito bem levar a um desastre, um desastre causado pela guerra…” Audrey, que queria levantar a mão, hesitou.

Nesse momento, o Enforcado riu e disse: — Ouvi dizer que este Embaixador Bakerland também é o chefe de inteligência da República Intis no Reino. Ele apoia secretamente o derramamento de sangue, planejou uma série de incidentes que destruíram a relação entre a nobreza e os ricos e espalhou rumores para incitar o público a se posicionar contra o governo.

Ele pareceu notar a hesitação de Justiça, então descreveu o lado sombrio de Bakerland em detalhes.

Então, acrescentou: — Não tenho certeza se o embaixador é um Beyonder, mas há muitas pistas que sugerem que ele pode muito bem ser.

— Ele tem um grande número de Beyonders ao seu redor, Beyonders que estão sob a rede de inteligência Intis. E este departamento é influenciado pela família real original em Intis, a família Sauron. Eles estão no controle das Sequências iniciais do caminho do Caçador.

— Além disso, a possibilidade de uma guerra entre os dois países depende apenas dos escalões superiores de ambos os lados quererem ou não lutar. Não tem nada a ver com a vida ou a morte de um diplomata.

Após o assassinato do imperador Roselle, Intis sofreu vários grandes choques, mas finalmente conseguiu manter um sistema republicano estável. Como a família Sauron sofreu um golpe brutal durante o reinado de Roselle, sua força caiu tremendamente em todos os aspectos. Tudo o que eles podiam fazer era aceitar a realidade e mudar seu objetivo para lutar por um assento no parlamento e influenciar secretamente o departamento de inteligência do país e partes do exército.

Depois de ouvir as informações fornecidas pelo Enforcado, a hesitação no coração de Audrey desapareceu. Ela graciosamente acenou com a cabeça e disse: — Nos últimos anos, o Império Feysac se expandiu rapidamente, tendo derrotado o Reino e a República Intis na costa leste de Balam e nas Terras Altas. Enquanto colocarmos a culpa neles, nos superiores e nos cidadãos do Império Intis, será algo aceitável e crível.

Audrey não sabia muito sobre política, mas como seu pai era membro do Parlamento na Câmara dos Lordes, ela ainda sabia certas coisas.

Seja fugindo da responsabilidade ou mudando o foco para os problemas internos do Reino, os impopulares bárbaros do norte eram os alvos populares e mais fáceis para os nobres e ministros.

Se eles fizeram isso ou não, não importa.

Claro, mais de cem anos atrás, esse papel foi desempenhado por Intis e Roselle.

Depois de ponderar por alguns segundos, Audrey olhou para o assento de honra, sentindo-se um pouco perturbada e um pouco culpada.

— Sr. Louco, posso tentar completar esta missão, mas não posso garantir seu sucesso.

Por um lado, ela iria encontrar seu pai e confirmar que o embaixador Bakerland era realmente o chefe do serviço de inteligência Intis. Por outro lado, também não faria isso sozinha. Como Espectadora ou Telepata, nenhuma dessas sequências era boa em combate, e tudo o que podia fazer era reunir o máximo de informações sobre o Embaixador Backlund da alta sociedade e delegar a missão.

“Bem, eu poderia fazer com que Xio e Fors pedissem ao Sr. A para fazer isso… Ou encontrar os anfitriões dos outros grupos de Beyonders… Eu não posso ser exposta. As coisas devem ser mantidas em segredo, e pode haver agentes de inteligência Intis à espreita nesses círculos. Não sei quanto dinheiro terei que pagar, mas 5.000 libras podem não ser suficientes…” Audrey já começava a pensar nos planos subsequentes.

Klein não depositou suas esperanças na Sequência 8 — Srta. Justiça — para ter sucesso. Ele acenou com a cabeça e disse: — Que compensação você gostaria?

— A fórmula para a poção do Psiquiatra, — Audrey disse antes de adicionar hesitantemente, — assim como os ingredientes correspondentes. Oh, podemos esperar até que a missão seja concluída antes de discutir mais. Se não der certo, eu arcarei com as despesas. Eu ainda devo ao seu adorador o dinheiro da recompensa.

“Dinheiro de recompensa? Então foi dado à Srta. Justiça... 10.000 libras. São 5.000 se dividirmos igualmente...” Envolto na névoa cinza, Klein ponderou por alguns segundos quanto avaliava o Embaixador Bakerland e finalmente decidiu que ele era definitivamente mais valioso do que o Contra-Almirante Furacão, Qilangos.

— Claro, — Klein respondeu em um tom normal.

Nesse momento, o Enforcado Alger acrescentou: — Eu também aceitarei esta missão. A compensação pode ser determinada após a conclusão da missão.

— Você não voltou para o mar? — Audrey perguntou surpresa.

— Só porque não estou em Backlund não significa que não posso matar o embaixador Bakerland, — disse Alger com um sorriso, sem dar explicações detalhadas.

Derrick, que estava ao lado dele, nunca teve a chance de participar da conversa.

Klein concordou com a cabeça.

— OK.

Ele imediatamente voltou seu olhar para o diário de Roselle em suas mãos.

Capítulo 237 - Sequência 2

“29 de outubro. O líder da Ordem Secreta, Zaratul, visitou-me mais uma vez. Ele não mencionou nada específico e apenas conversou casualmente comigo. Não fui capaz de adivinhar suas verdadeiras intenções. Parece que ele só queria fortalecer a comunicação entre nós e nos entendermos melhor?”

“Eu já conheci os dois Beyonders de alta sequência da Igreja, mas senti que Zaratul era muito mais poderoso e misterioso do que eles, então perguntei a ele qual número de sequência ele era sem muita esperança e, no final, ele realmente respondeu-me!”

“Ele me disse que era um Sequência 2, Invocador de Milagres!”

“Sequência 2? Na categorização da Igreja, essa é a posição de um anjo, próxima à de uma divindade!”

“Ele realmente é mais poderoso do que o Alquimista e Sábio Arcano que eu conheci antes!

“Mas minha intuição me diz que Zaratul não está dizendo toda a verdade. A sequência 2 pode ser apenas sua posição anterior ou que ele está prestes a avançar.”

“Invocador de Milagres? Um mestre em criar milagres? O nome desta poção faz a imaginação correr solta!”

“Esta é a Sequência 2 correspondente de Vidente, um Invocador de Milagres que controla o destino?”

“Tentei sondar Zaratul se a palavra milagre se refere ao milagre do destino? Que o caminho do Vidente é aquele que lentamente compreende e agarra o destino para controlá-lo?”

“Zaratul ignorou a primeira pergunta. Ele me disse que o destino é apenas uma das partes do caminho do Vidente, e nem mesmo é seu foco principal. O caminho que realmente representa o destino é Monstro!”

“Ele levantou alguns exemplos que eram todos nomes de poções da Sequência Monstro. Sequência 7: Sortudo, Sequência 5: Vencedor, Sequência 2: Adivinho e Sequência 1: Serpente de Mercúrio! Também é conhecida como a Serpente do Destino.”

“Essa foi a primeira Sequência 1 que conheci. Acertou na minha cara!”

“De acordo com o que sei, o caminho do Monstro deve ser controlado pela Escola de Pensamento da Vida. Esta escola parece também ter partes do caminho da Sequência do Boticário. Eles propõem três grandes divisões, o mundo da racionalidade absoluta, o mundo espiritual e o mundo material. Sim, é muito legal.”

“Zaratul me disse que a Escola de Pensamento da Vida é especializada em astromancia, buscando usar remédios, música, luz, vinho e fragrâncias para eliminar caminhos com leituras

estelares desfavoráveis e destino. Eles acreditam que desastres e doenças são causados pela perda de equilíbrio entre o homem e a natureza, bem como o equilíbrio entre o homem e sua própria mente.”

“Ele acrescentou significativamente que a Escola de Pensamento da Vida adora a lua.”

“Por que adorar a lua e não dar um passo adiante, a Deusa da Meia Noite?”

Este diário ocupava duas páginas e foi claramente copiado de ambos os lados do original.

“É muita informação…” Klein suspirou em silêncio sincero.

Esta também foi a primeira vez que aprendeu o nome de uma poção da Sequência 1.

Serpente de Mercúrio e Serpente do Destino realmente fizeram alguém sentir inveja!

“Da mesma forma, é a primeira vez que aprendo uma Sequência 2. Agora conheço a Sequência 2 correspondente de Vidente… O nome Invocador de Milagres soa muito bem. Ele contém um significado profundo e não soa humilde. Claro, em comparação com Adivinho, que parece um pouco inferior…”

“O destino é apenas parte do caminho do Vidente e nem mesmo é seu foco principal. Eu tenho que me lembrar disso. Devo refletir constantemente sobre mim mesmo e não acabar me direcionando para o destino. Isso pode resultar no fracasso da minha *atuação*... As palavras de Zaratul não parecem contraditórias... O caminho do Monstro é o verdadeiro caminho do destino... Então, Adivinho é uma Sequência 2. Se for esse o caso, então eu já conhecia uma Sequência 2 no passado...”

Embora não tirasse os olhos do papel, Klein estava considerando seriamente seu próprio caminho de Sequência.

Devido à sua experiência em digerir as duas poções, *Vidente* e *Palhaço*, e porque podia espionar e reverenciar o destino, ele foi capaz de ser um pouco presciente em relação ao destino. No entanto, ainda seria impotente para o desenvolvimento do destino. Ele estava lentamente igualando a essência de seu caminho de Beyonder ao destino. Se não fosse por este diário, era muito provável que ele o tivesse usado como premissa para compreender e *atuar* para as Sequências subsequentes.

Quanto a saber se Zaratul estava mentindo ou não, o que Klein tinha certeza era que o caminho do Monstro era definitivamente a Sequência do Destino, o que era consistente com o que ele havia visto nas informações confidenciais dos Falcões Noturnos e com o nome da poção de que ouvira falar anteriormente, *Adivinho*.

Agora que havia uma Sequência do Destino, era improvável que o caminho do *Vidente* fosse também do destino. Isso resultaria em algum grau de sobreposição e seria inconsistente com a forma como cada uma das Sequências atuais tinha características diferentes.

Portanto, Klein estava inclinado a acreditar no que Zaratul havia dito. Ele estava inclinado a acreditar que o destino era apenas parte do caminho do Vidente, nem mesmo seu foco principal.

“O valor dessas duas páginas é inestimável para o presente… O Alquimista e o Sábio Arcano devem ser as Sequências superiores do caminho do Erudito. Pelo tom de Roselle, eles definitivamente não pertencem à Sequência 2 e 1. Ou seja, são a Sequência 4 e a Sequência 3… Por enquanto, é impossível determinar qual é a Sequência 4 e qual é a Sequência 3…” Klein concluiu seus pensamentos, folheou o diário e continuou lendo.

Quanto ao motivo pelo qual a Escola de Pensamento da Vida adorava apenas a lua e não acreditava na Deusa da Noite Eterna que simbolizava a lua carmesim, ele não conseguiu refletir muito sobre isso devido à falta de informação.

A terceira página era o relato de Roselle sobre a invenção de uma máquina a vapor prática. Às vezes, ele tinha medo de sofrer repressões e, outras vezes, temia que os frutos de seu trabalho fossem apreendidos por figuras poderosas. Suas palavras mostraram seu medo de ser perseguido.

“E pensar que até o imperador Roselle, que se considerava o protagonista de uma época, teria um lado tão perturbado e preocupado…” Os cantos da boca de Klein tremeram quando ele virou para a quarta página do diário.

“18 de abril. Matilde está grávida.”

“É de se esperar, e posso até dizer exatamente em qual sessão de amor ela concebeu, porque senti uma diminuição na minha característica de Beyonder.”

“Assim que a concepção for bem-sucedida, minha própria característica Beyonder seguirá uma conexão misteriosa e parte dela será transferida para meu filho.”

“Depois disso, perguntei preocupado ao Arcebispo Fan Esti. Ele me disse que este é um fenômeno normal. Para a Sequência 7 e abaixo, as características do Beyonder não serão passadas para a próxima geração, mas não é uma certeza absoluta, a Sequência 6 e 5 passarão naturalmente uma porção, mas não afetará a força do pai. Quanto à criança, elas nasceriam com certos poderes de Beyonder, próximos aos da Sequência 9. Mas, como resultado, seu caminho é basicamente fixo.”

“Em sequências altas, a herança das características do Beyonder é algo que se pode controlar. Pode-se optar por repassar ou não, ou pode-se optar por repassar apenas um pouco, um terço, metade ou tudo.”

“Em outras palavras, as crianças nascidas de Beyonders de alta sequência podem nascer como Beyonders. Quanto ao número de

Sequência, cabe a qualquer um dos pais decidir.”

“Eu me pergunto se os descendentes das divindades também são assim…”

Depois de ler o diário, havia apenas duas frases na mente de Klein: *Lei da indestrutibilidade das características do Beyonder e Lei da conservação das características do Beyonder*.

“A lei governa a sobrevivência das criaturas Beyonders? Não é de admirar que alguns animais mágicos só se reproduzam antes de morrer… Não é de admirar que haja o fenômeno de aumento da matança e sede de sangue após o parto. O alvo seria de sua própria raça ou até mesmo de seu parceiro. Isso é para complementar suas características de Beyonder… De acordo com essa lógica, se rastrearmos isso desde o início, de onde vieram as primeiras características de Beyonder? Produzidas do nada? Do Criador que criou tudo?”

Como a Srta. Justiça já havia avançado para Telepata, Klein controlou a vontade de acenar com a cabeça e continuou a folhear as páginas.

A quinta página continha as críticas de Roselle sobre como ninguém gostava de sua música pop e pensava que ele estava fazendo barulho, enquanto, ao mesmo tempo, ele refletia sobre como histórias refrescantes eram uma busca comum de pessoas diferentes de mundos diferentes e que a popularidade dos romances que ele plagiou de O Conde de Monte Cristo permitiram que o jornal que ele fundou florescesse.

"... Imperador, há mais alguma coisa que você não tenha feito?" Com um sorriso, Klein virou para a sexta e última página.

"10 de novembro, recebi o grande pirata Savigny Solomon em segredo no Palácio do Bordo Branco. Solomon. Espero que ele saqueie meus oponentes na nova rota marítima e ataque os navios de Feysac, Loen e Feynapotter."

"E eu prometi ajudá-lo a avançar para um Beyonder de alta sequência."

"O caminho Beyonder do Imperador das Trevas tem nomes que são tão estranhos quanto o caminho da Demônia — Corrupção, Confusão, O Caído, Desordem... No entanto, para combinar com o Imperador das Trevas, eles adicionaram seus próprios sufixos, Barão da Corrupção, Mentor da Confusão, Conde dos Caídos e Príncipe da Desordem."

"Para que Savigny fizesse jus ao seu nome, decidi conferir-lhe o título de Conde da Corte em segredo."

"Savigny tem um filho chamado Nast Solomon, e minha intuição me diz que ele dominará os Cinco Mares no futuro."

"Nast Solomon... O Rei dos Cinco Mares, Nast? Nast, que afirma ser descendente do Império Solomon? E pensar que ele nasceu durante o período de Roselle!” Klein ficou atordoado.

Como Roselle havia mencionado o termo *nova rota marítima*, Klein facilmente determinou o ano correspondente.

Foi em 1194 que a nova rota marítima foi descoberta e o Continente Sul foi encontrado, e Roselle foi assassinado em 1198. O diário só poderia ter sido escrito entre esses quatro anos.

Isso também significa que foi cerca de 151 a 155 anos atrás.

“Se Nast, o *Rei dos Cinco Mares*, era o Nast Solomon, de quem Roselle havia falado, ele tem quase 160 anos… Isso se deve a outros motivos ou os Beyonders de alta sequência obtêm uma extensão de sua vida útil…” Klein pensou seriamente.

Ele reuniu seus pensamentos e deixou o diário desaparecer de suas mãos. Ele então olhou para Justiça e disse: — Você está livre para negociar ou se comunicar agora.

“O Sr. Louco não tem conhecimento geral para nos contar hoje…” Audrey ficou um pouco desapontada. Ela voltou seu olhar para Sol e disse: — Posso trocar informações relacionadas ao dragão com você?

Ela se lembrou claramente de que o Sr. Sol chamou o caminho do Espectador de *O Caminho do Dragão* e que ele disse que se originou da raça do Dragão.

— Claro. Eu quero a fórmula da poção da Sequência 8 do caminho do Bardo, — respondeu ao O Sol, Derrick, que ficou em silêncio durante todo esse tempo, hesitante.

Ele queria usar isso como uma troca de informações sobre o mundo onde Justiça e o Enforcado viviam, para que ele não ficasse sempre confuso com o que ouvia. No entanto, vendo que seu processo de digestão da poção estava quase completo, ainda fez de seu avanço sua principal prioridade.

Capítulo 238 - Dragão da Imaginação

Audrey não ficou surpresa com o pedido do Sol. Como o *método de atuação* havia proliferado na Cidade de Prata, o tempo que passou sugeria que era provável que ele estivesse próximo do fim do período de digestão. Buscar a fórmula da poção subsequente era definitivamente uma de suas maiores prioridades.

“Eu me pergunto como o Bardo age? Cantar poesia todos os dias? Ao enfrentar o combate, esquiva para o lado e usa seu canto para trazer coragem e força aos seus companheiros? Ou talvez ele primeiro abençoasse a si mesmo antes de avançar com um martelo ou espada levantada? Eu me pergunto se isso trará uma melhora em sua habilidade de cantar. Se fosse possível, ele seria definitivamente um excelente cantor de ópera…” Audrey pensou com grande interesse. Ela propositalmente não expressou sua posição com pressa, para não deixar o Sol aumentar o preço novamente.

Isso não foi algo que ela aprendeu com seu tutor ou nas reuniões de Beyonders que ela participou. Foi puramente uma técnica que ela desenvolveu depois de avançar para se tornar uma telepata.

— Vou tentar o meu melhor para encontrar a fórmula da poção da Sequência 8 correspondente ao caminho do Bardo, mas não será hoje. Você está satisfeito com esta condição? — Audrey disse em deliberação antes de olhar para o assento de honra na mesa antiga. — Podemos buscar a ajuda do Sr. Louco para testemunhar este acordo.

Naquele momento, Klein riu e respondeu: — Srta. Justiça, talvez eu possa fornecer a fórmula do Suplicante de Luz para você.

Os olhos de Audrey se iluminaram quando ela rapidamente assentiu levemente.

— Sem problemas! Então, o que devo usar para trocar com você?

“Ainda não pensei nisso…” Klein riu e disse: — Não se preocupe; talvez meus adoradores precisem de ajuda em certos assuntos no futuro.

Seus pensamentos eram muito simples. Se ele permitisse que a Srta. Justiça obtivesse a fórmula do Suplicante de Luz em seus círculos Beyonders, então o conhecimento que ele roubou do Eterno Sol Ardente ao custo de quase imolação não seria em vão?

No mínimo, seria desperdiçado no Clube de Tarô!

— Tudo bem, farei o meu melhor para ajudá-los! — Audrey prometeu alegremente.

Klein apertou as mãos e um pedaço de pergaminho de pele de cabra marrom-amarelado apareceu diante dele. Nele estava a fórmula para a poção Suplicante da Luz, incluindo ingredientes substitutos e seus nomes antigos. Além disso, todos eles foram traduzidos para Jotun.

- Ingredientes principais: um pedaço de Rocha Brilhante ou pó de Alma Deslumbrante; Sangue de um ouriço espelho ou o coração de um titã de magma;

- Ingredientes suplementares: um girassol de borda dourada, três gotas de Essência de acônito…

Com um leve empurrão, a pele de cabra apareceu na frente do Sol.

Embora ele pudesse rezar para o Sr. Louco para recordar a fórmula, mesmo que ele a esquecesse completamente, Derrick ainda memorizou a fórmula diligentemente. Demorou um pouco antes de dizer: — Senhorita Justiça, podemos falar sobre os dragões.

— Sr. Louco, peço sua permissão para falar com o Sr. Sol a sós. — Audrey rapidamente levantou a mão.

Ela originalmente acreditava que o Sol colocaria o conteúdo apropriado no papel para ela ler, mas seria inconveniente para ela fazer perguntas. Teria que escrever suas perguntas e empurrá-las de volta para ele. Essa forma de comunicação era totalmente incômoda.

“Falar com ele sozinho? Em tal conversa, você provavelmente não entenderia o que o Sol está dizendo; da mesma forma para o Sol…” Klein assentiu enquanto sua voz permanecia plácida.

— Tudo bem.

Nos círculos dos Beyonders, Hermes era uma linguagem que era preciso dominar. Hermes antigo era algo que se podia aprender e era relativamente popular. Jotun, dragonês e élfico eram relativamente menos populares, então poucas pessoas as conheciam.

No momento em que foi dito, Klein isolou O Enforcado, impedindo-o de ver ou ouvir.

Alger tinha um certo interesse no conhecimento dos dragões, mas não era o suficiente para ele pagar o preço de ouvir, então ficou em silêncio e esperou.

Vendo que o Sr. Louco havia feito um gesto para eles começarem a falar, O Sol, Derrick, permaneceu em silêncio por alguns segundos, organizou suas palavras e disse: — Os dragões são inimigos mortais do Rei Gigante. Todos eles se parecem com lagartos grandes e seus corpos inteiros são cobertos por escamas de cores diferentes. Seus quatro membros são grossos e poderosos, e suas asas são largas o suficiente para levar seus corpos gigantes a voar. Eles são os governantes do céu.

— Eles têm uma infinidade de habilidades, alguns têm a capacidade de cuspir fogo, outros a capacidade de comandar raios, trazer corrosão ou até mesmo criar gelo. Mas estes não são comuns entre os dragões. Dragões da Mente são os mais comuns, tendo o Rei Dragão Ankewelt como seu representante. O caminho do Beyonder que se origina do Dragão da Mente é o Espectador. Na Cidade de Prata, costumamos chamá-lo de Caminho do Dragão.

Com relação a negócios semelhantes, Derrick havia inicialmente se preparado para recitar os textos históricos, mas ao descobrir que a Srta. Justiça e o Sr. Enforcado não pareciam compartilhar o mesmo *mundo*, ele gradualmente percebeu o valor da história amplamente conhecida da Cidade de Prata. Assim, só falou sobre dragões desta vez e não falou nada sobre gigantes, elfos, mutantes, fênix, vampiros, etc.

“O Rei dos Dragões Ankewelt… Isso está de acordo com os registros da Igreja…” Audrey assentiu levemente, educadamente evitando interromper a narração do Sol.

Derrick relembrou o conteúdo de seu livro e disse: — Naquela época, o dragão mais poderoso e aterrorizante era o Rei Dragão Ankewelt, também conhecido como o Dragão da Imaginação. Além disso, seu filho, Alzuhod, cobriu o céu também, com vista para as famosas e poderosas figuras da terra e do mar. Seu nome era o Dragão do Pesadelo.

— Em relação ao Dragão da Imaginação Ankewelt, havia uma lenda de que tudo o que ele imaginasse se manifestaria. O reino que ele imaginou definitivamente desceria sobre o mundo material. O futuro que ele declara definitivamente aconteceria e se tornaria realidade.

“Isso…” Klein de repente franziu a testa. Se não fosse pelo fato de que Audrey estava focada em ouvir o Sol, ela definitivamente teria notado sua anormalidade, mesmo que ele estivesse coberto pela espessa névoa cinza.

A descrição o fez pensar no Artefato Selado 0-08!

“Um futuro declarado definitivamente aconteceria… Eles compartilham características semelhantes!” Klein recostou-se na cadeira; ele parecia relaxado, mas, na verdade, estava ainda mais focado.

“Dragão da Imaginação, que legal… Essa é a marca de uma divindade!” Os olhos de Audrey brilharam quando o ouviu, cheios de excitação e antecipação.

Derrick fez uma pausa por alguns segundos antes de continuar: — Seu filho, Dragão do Pesadelo, Alzuhod, é igualmente aterrorizante. Ele pode controlar os corações de todas as criaturas vivas e fazê-las agir de acordo com sua vontade. E essas criaturas vivas acharão difícil sentir isso, acreditando que suas ações foram de sua própria vontade. Ele também transformará pesadelos reais em realidade, fazendo com que muitas criaturas vivas participem deles sem saber. Isso daria a eles os fins mais cruéis e chocantes.

— Diz a lenda que adora especialmente travessuras, que permite que um príncipe beije uma princesa para acordá-la, mas a princesa já está praticamente apodrecida. Fará com que garotas comuns usem sapatos de dança e dancem na frente do príncipe, mas serão incapazes de parar até a morte. Criará todos os tipos de coincidências e empurrará o destino de muitas criaturas vivas para a tragédia.

“Todos os tipos de coincidências… Isso soa ainda mais como o 0-08… Claro, eu não sei muito sobre o Artefato Selado…” Klein resistiu ao impulso de coçar o queixo enquanto se fazia parecer um poço antigo e imutável.

— Que dragão vil… No entanto, suas habilidades são muito interessantes, — disse Audrey, meio suspirando, meio animada.

“É este o futuro do caminho Espectador? Não, tenho que chamá-lo de caminho do Dragão! Não quero mudar para outra Sequência!” Audrey desejou poder se tornar imediatamente uma Sequência 7: Psiquiatra e continuar seu rápido avanço.

O Sol Derrick respondeu com sinceridade: — Faz dois ou três mil anos desde a história do dragão e do Rei Gigante. Tudo o que sei vem de livros didáticos e lendas, então não há garantia de sua autenticidade.

— Pelo menos sua história permanece intacta. — Audrey estava de bom humor. — E então?

— Então? O Criador acordou, e o Dragão da Imaginação, o Dragão do Pesadelo e outros dragões famosos caíram do céu, perdendo tudo, inclusive suas vidas. Isso resultou na falta de luz solar por 49 dias, causando a erupção de inúmeros vulcões, bem como marés que afogaram tudo. E depois que os dragões declinaram, eles só puderam se esconder em várias áreas perigosas. Mais tarde, o Rei Gigante também foi destruído pelo Criador, — disse Derrick em tom pesado.

“Isso é diferente da história que eu conheço… Não foi o Senhor das Tempestades, o Eterno Sol Ardente e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria que levaram a humanidade a derrotar os dragões, gigantes e matar seus reis?” Audrey sentiu-se confusa, como se o tempo e a história estivessem de alguma forma fora de lugar.

Klein também ficou intrigado com isso e sentiu que a verdadeira história estava repleta de mistérios, especialmente porque era da Segunda Época, uma época mais antiga que a história.

“A maioria das lendas registradas nos textos antigos da Igreja deveriam ser falsas, mas a história da Cidade de Prata não pode ser totalmente acreditada... Como seria a história real?” Ele reuniu seus pensamentos, sorriu e perguntou: — A troca acabou?

— Isso é tudo que eu sei, — Derrick respondeu envergonhado.

Ele sentiu que as informações que ele havia fornecido não correspondiam ao valor da fórmula da poção Suplicante da Luz.

Audrey silenciosamente respirou fundo, enquanto os cantos de sua boca se curvavam para cima.

— Eu estou muito satisfeita.

“Eu conheço minha direção futura...” ela acrescentou alegremente em sua mente.

Depois de mais algumas trocas, Klein anunciou o fim do Clube de Tarô desta semana.

Depois de despedir a senhorita Justiça e os outros, ele não se demorou mais e voltou rapidamente para seu quarto para reduzir o risco de ser descoberto por outros.

…

No Burgo Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Audrey andava alegremente de um lado para o outro, planejando recompensar Susie com algumas guloseimas para cães.

Só então, ela ouviu uma batida na porta.

Pelo som de seus passos e andar, percebeu que era sua empregada pessoal, Annie.

— Entre. — Audrey olhou para o espelho, alisou o cabelo e endireitou as costas.

Annie entrou com um pedaço de papel e sorriu.

— Senhorita, um telegrama para você veio do Continente Sul.

“Continente do Sul? Alfred?” Audrey de repente pensou em seu irmão mais velho, pegou o papel com alegria e examinou-o atentamente.

Na verdade, era de seu segundo irmão mais velho, Alfred Hall. Ele havia enviado um telegrama da costa leste do Império Balam e dizia:

— Encontrei a salamandra arco-íris que você queria. Duas no total. Por favor, aguarde a sua entrega.

“Mas eu não preciso mais...” Audrey congelou, piscou e virou a cabeça bruscamente para Susie.

A grande golden retriever abanou o rabo com uma expressão estupefata.

Capítulo 239 - Cada um Tendo Sua Própria "Reunião"

“Bem, não preciso mais, mas posso dar para a Susie, e ainda posso trocar por outros ingredientes Beyonders. Bem, ainda sobrou um pouco de líquido espinhal de um Coelho Farsman… Algumas coisas são mais fáceis de deixar para Susie, é muito mais conveniente para ela do que para mim… Todo *detetive famoso* precisa de um bom assistente. Uh-huh!” Audrey rapidamente tomou sua decisão. Para ela, isso não era mais algo com o qual se importasse particularmente.

Ao largar o telegrama, seu prazer diminuiu e as preocupações da realidade começaram a emergir.

“Ainda devo informações ao Sr. Louco sobre a Ordem Secreta, a missão de assassinar o embaixador Intis e um pedido de seu adorador… Finalmente experimentei a sensação de estar cheio de dívidas… Audrey, não podemos atrasar mais! Vamos começar!” A garota silenciosamente cerrou os punhos. Ela queria encontrar uma caneta e papel e escrever uma carta ao Visconde Glaint para que ele pudesse arranjar um encontro dela com Xio e Fors o mais rápido possível. Ela precisava delegar a missão.

Ela pegou uma caneta-tinteiro, mergulhou-a na tinta e, de repente, Audrey segurou o pulso no ar sem escrever.

Acabara de pensar em um problema crucial: sabia muito pouco sobre o embaixador de Intis, Bakerland. Nesses casos, era fácil julgar mal a dificuldade de uma missão, ou porque ninguém estava disposto a aceitá-la ou porque a missão havia sido confiada a uma pessoa inadequada, condenando a missão ao fracasso logo no início.

O custo crescente resultante não era sua principal preocupação; em vez disso, acreditava que O Louco a recompensaria melhor e a ajudaria ainda mais.

Depois de refletir por um momento, Audrey virou a cabeça para sua serva, Annie, e disse: — Diga à condessa Jaria que aceito seu convite e comparecerei pontualmente ao baile amanhã à noite.

Jaria era a esposa do Conde Wolfe, e ela havia convidado embaixadores de Loen de todos os países para seu próximo baile, incluindo Bakerland Jean Madan.

Audrey tinha planejado recusar o convite com a desculpa de estar doente, mas agora estava interessada no baile.

Depois de observar o Embaixador Bakerland e reunir informações suficientes, ela se encontraria com Xio e Fors! Audrey de repente sentiu a emoção de participar de um grande evento com o qual ela sempre sonhou!

…

Primeira Mansão no Arquipélago de Rorsted, Cidade da Generosidade, Bayam.

Tendo retornado ao mundo real, Alger Wilson vestiu um traje considerado berrante na República Intis e entrou pela porta dos fundos do hotel no beco e fez vários desvios.

Ele parou em frente a uma casa sem jardim ou gramado e colocou uma máscara branca familiar.

Em seguida, bateu na porta com três batidas pesadas e duas leves, separando-as com duas pausas longas e duas pausas curtas, respectivamente.

Após cerca de dez segundos, a porta se abriu. Um homem usando uma bandana de pirata colocou a cabeça para fora e olhou em volta rapidamente.

— Entre, — o homem disse com uma voz profunda enquanto abria caminho.

Sem dizer uma palavra, Alger entrou silenciosamente na sala.

Crik!

A porta se fechou.

…

No nº 15 da Rua Minsk, Klein abriu as cortinas e sentou-se à sua mesa.

A informação sobre a Ordem Secreta que lhe foi dada pelo Enforcado o fez perceber que seu alvo pode ter certas conexões com a República Intis. Ao mesmo tempo, lembrou-se das palavras que o Enforcado havia usado para descrever a família Antigonus — *estranha* e *aterrorizante*.

“O Beyonder que entrou sorrateiramente em meu quarto ontem à noite para ler as informações e me deixar um aviso era realmente estranho… O caminho da Sequência que a família Antigonus tem sob seu controle é o caminho do Vidente que a Ordem Secreta possui. Os dois podem ser equiparados… Ou seja, pode-se especular que o Beyonder da noite passada era um membro da Ordem Secreta que trabalha meio período como espião da República Intis? Ou a pessoa não poderia ser um membro da Ordem Secreta, mas alguém que usou a conexão entre a República Intis e a Ordem Secreta para obter as fórmulas e poções correspondentes?” Klein começou a presumir isso com ousadia enquanto tentava verificar cuidadosamente.

“Isso pode explicar por que minha habilidade de premonição não disparou quando o estranho verme se intrometeu. Este é o efeito de supressão de um Beyonder de uma Sequência superior que compartilha o mesmo caminho que eu… Claro, também é possível que o verme negro de ferro não representasse uma ameaça concreta para mim…”

“Da mesma forma, pode ser explicado por que o verme se infiltrou em meu quarto na mesma noite em que escrevi as informações sobre Ian Wright. Além disso, foi direto para a mesa… A outra parte está em acordo com habilidades de Vidente, fazendo as coisas parecerem razoavelmente lógicas…”

Depois de verificar repetidamente sua especulação, Klein sentiu que seu palpite provavelmente estava próximo da verdade.

“Se a pessoa em questão é um Beyonder de Sequência relativamente superior do caminho do Vidente, que número de Sequência ele seria? E qual seria o nome da poção? Para ter o verme sob seu controle, poderia ser outro componente de um circo, o Domador de feras?” Klein balançou a cabeça de maneira autodepreciativa enquanto se sentia divertido.

“Talvez minha fórmula de poção subsequente seja obtida dele… Este é o verdadeiro significado da revelação que recebi de minha adivinhação anterior? Backlund é realmente a Terra da Esperança…” Klein murmurou algumas palavras para si mesmo e começou a considerar o que fazer a seguir.

Ele havia confiado a tarefa de assassinar o Embaixador de Intis Bakerland para acabar com todos os perigos latentes. Tinha que evitar suspeitas, mas não tinha a habilidade necessária para isso.

Depois que o paradeiro de Ian Wright foi revelado para ambos os lados, ele estava confiante de que o embaixador Bakerland não teria tempo para se vingar dele em um futuro próximo e não aumentaria seus problemas.

Encontrar o item extremamente importante que ele mencionou era obviamente o que mais o preocupava.

“Em outras palavras, antes que esse item seja encontrado, estarei seguro. Não precisarei me apressar para contratar poderosos guarda-costas Beyonders… Hmm, mesmo que haja alguma vingança subsequente, é improvável que o embaixador contrate um Beyonder de alta sequência para lidar comigo. Não é econômico nem necessário; afinal, Backlund não é sua terra natal…”

“A maior possibilidade é que ele ainda pegaria o Beyonder que enviou o verme negro para se infiltrar em meu quarto ontem à noite. Ele estaria pelo menos na Sequência 7, e talvez até na Sequência 6 ou 5. Ele tem a força necessária e está familiarizado com a situação… Quando chegar a hora, só preciso contratar um guarda-costas de acordo com esse padrão… Espero que antes então, o Embaixador nunca poderá emitir tal ordem…” Klein olhou pela janela para a névoa que finalmente se dissipou, aparentemente em transe.

Ele decidiu continuar indo para o Bar dos Corajosos esta noite. Em primeiro lugar, isso era entrar em contato com outros Beyonders por meio de Kaspars para escolher um guarda-costas adequado. Em segundo lugar, poderia encontrar uma oportunidade de vender a característica Beyonder de Meursault, reunir alguns fundos e ver se alguém estava vendendo algum item místico poderoso para aumentar sua força. Este era um plano que nunca ficaria desatualizado.

Depois de confirmar seu plano, Klein fingiu ler o jornal vagarosamente. Esperou até que o céu escurecesse antes de se levantar lentamente e fazer sopa de rabada de tomate.

Depois de comer e beber à vontade, fechou as cortinas do quarto como de costume e decidiu não abri-las naquela noite.

Então, invocando a si mesmo e respondendo a si mesmo, ele se transformou no corpo espiritual, trazendo de volta o apito de cobre de Azik, a característica Beyonder de Meursault, os amuletos feitos por ele mesmo, todos os tipos de materiais e as cartas de tarô para o mundo real, deixando para trás apenas alguns itens, como o contrato ensanguentado.

Depois de fazer tudo isso e equipar os itens correspondentes, a força de Klein voltou ao auge, e voltou a ser meio-especialista em misticismo.

Ele endireitou o colarinho, pegou o chapéu e a bengala e saiu da Rua Minsk.

…

Rua Portão de Ferro, dentro do Bar dos Corajosos.

Em troca de um copo de cerveja, Klein encontrou Kaspars em uma sala de jogos, jogando *Fighting Evil* enquanto apostava em um boxeador do lado de fora. Ele estava levando uma vida bastante agradável.

O ambiente familiar lembrou Klein da última vez que ele encontrou Maric jogando pôquer com mais de dez cadáveres vivos. De repente, ficou feliz por não ter trazido o apito de cobre de Azik com ele.

“Se eu carregasse o apito de cobre que o Sr. Azik me deu, acho que uma dúzia ou mais de zumbis de Maric se amotinariam no local e viriam me *entreter* calorosamente... Eu me pergunto que tipo de expressão ele teria...” Klein se esticou na porta, acenando para Kaspars Kalinin para indicar suas intenções.

Kaspars cobriu suas cartas e praguejou. Ele se levantou, caminhou até a porta e disse em voz baixa: — Vou levá-lo a um lugar onde as pessoas, embora não sejam tão boas quanto Maric, são bem fortes. Quanto a se você pode ou não fazer um acordo, não tem nada a ver comigo. No entanto, devo avisá-lo com antecedência, você não deve irritá-los, ou talvez não consiga ver o sol amanhã. Claro, não é fácil ver o sol em Backlund depois de setembro.

— Preciso te pagar? — Klein perguntou sinceramente.

Kaspars assentiu, satisfeito.

— Duas libras.

“Posso comprar um revólver com esse dinheiro em uma loja de armas... Embora eles estabeleçam o preço em mais de três libras, basicamente pode ser pechinchado por cerca de duas libras…” Klein resmungou e deu a Kaspars duas notas de uma libra.

Kaspars virou a cabeça para seus colegas jogadores para informá-los de que estava saindo. Mancando, ele conduziu Klein em direção à cozinha do bar e, de lá, entrou no beco e circulou em torno de uma casa escura.

Ele pegou uma máscara de ferro que cobria apenas metade do rosto, entregou a Klein e riu.

— Apenas finja que você comprou isso por duas libras.

“Posso comprar muito mais com duas libras…” Klein vestiu a máscara de ferro e bagunçou deliberadamente o cabelo.

Vendo que estava pronto, Kaspars bateu na porta ritmicamente.

Sete ou oito segundos depois, uma pequena placa de madeira na porta foi repentinamente aberta, revelando um par de olhos castanhos atrás dela.

Depois de um longo momento de escrutínio, Klein finalmente viu a porta se abrir atrás dele.

Um homem usando uma máscara de ferro estava lá e entregou a Klein um manto com capuz. Ele disse a Kaspars com voz rouca: — Da próxima vez, lembre-se de me avisar com antecedência. Caso contrário, hmph!

Ele fechou a porta, virou-se e conduziu Klein pela sala escura até a sala de atividades no primeiro andar.

Havia uma vela acesa na mesinha de centro e a sala estava mal iluminada.

Havia cerca de dez pessoas sentadas nos sofás e cadeiras ao redor da mesa de centro. Todos usavam túnicas com capuz e máscaras de ferro.

Depois de vestir o longo roupão, Klein silenciosamente encontrou uma cadeira em um canto e sentou-se. Ele ouviu um homem de rosto gordo reclamar: — Recentemente, houve um grupo de animais selvagens nos esgotos que roeram muitas das ervas que eu plantei.

— Eles são muito espertos e nem tocaram nas venenosas. Preciso de alguém para me ajudar a limpá-los. Sabes, esta não é a minha especialidade. Só sou bom em preparar remédios e tratar suas doenças.

Capítulo 240 - Tentando a Sua Sorte?

“Bom em preparar remédios, tratar doenças e cultivar algumas ervas medicinais nos esgotos… Ele é um Boticário? Eu me pergunto se ele é um membro da Escola de Pensamento da Vida ou um crente da Mãe Terra? Claro, é mais provável que ele não seja afiliado…” Klein ouviu atentamente, mas não falou descuidadamente.

No Reino de Loen, devido à Igreja do Senhor das Tempestades rejeitar o Eterno Sol Ardente e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria, enquanto a Igreja da Deusa da Noite Eterna e a Igreja do Deus do Combate eram irreconciliáveis; como resultado disso, entre as religiões estrangeiras, apenas a Igreja da Mãe Terra obteve o direito de pregar, mas sob a tácita repressão das três Igrejas. Eles tinham apenas algumas igrejas com pouquíssimos crentes, a ponto de nem precisarem formar um time de Beyonders. E mesmo que o fizessem, não seriam reconhecidos pelo governo e não poderiam cooperar com o departamento de polícia. Eles seriam considerados vigilantes.

De acordo com as informações confidenciais dos Falcões Noturnos, a Igreja da Mãe Terra tinha dois caminhos de sequência sob seu controle: Plantador e Boticário. No entanto, este último estava aparentemente incompleto.

O Boticário suspeito não estava com o capuz. Ele revelou uma máscara de ferro preto em seu rosto, mas cobria apenas a parte acima da ponte de seu nariz, fazendo com que a gordura trêmula em suas bochechas parecesse se destacar.

— Repito, preciso de alguém para limpar os ratos recém-aparecidos nos esgotos. Só preciso que a área ao redor da Ponte de Backlund seja limpa. O pagamento será com quatro vidros do meu precioso remédio; dois deles podem efetivamente parar o sangramento e estimular a cicatrização de feridas. Confie em mim, isso é melhor do que ir à clínica para fazer uma operação de sutura e é eficaz por seis meses, — o homem suspeito de ser Boticário expôs seus requisitos e condições correspondentes.

De repente, ele soltou uma risada suave e continuou a descrever o caso: — As outras duas garrafas podem durar um mês e meio e podem permitir que um homem encontre os impulsos de quando tinha dezessete ou dezoito anos e se torne um Beyonder em cima da cama. Hehe, você sabe o que quero dizer. Mesmo que ultrapasse o prazo de validade, ainda pode produzir efeitos, mas também se espalhará por todo o corpo. O usuário se tornará anormalmente violento e sua força, velocidade e agilidade aumentarão muito antes que a exaustão chegue meia hora depois.

“Por que ele se parece com aqueles velhos médicos militares que espalham seus minúsculos anúncios por toda parte... E promovendo descaradamente os efeitos de seus medicamentos vencidos...” Klein não pôde deixar de satirizar silenciosamente.

Vendo a sala silenciosa depois que ele disse sua peça, o Boticário suspeito só conseguiu cerrar os dentes e dizer: — Vou adicionar 30 libras em cima dos meus 4 preciosos frascos de remédio!

Finalmente, um homem sentado em algum lugar na periferia dos sofás falou.

Ele examinou a área e disse com voz profunda: — Aceito esta comissão. Você deve pagar um adiantamento com dois frascos de remédios, um de cada tipo. O Sr. Olho da Sabedoria dará testemunho.

— Sem problemas, — disse um ancião sentado em um único sofá com um aceno de cabeça.

As linhas em suas bochechas eram profundas, sua pele um pouco enrugada e sua voz tinha uma qualidade antiga, então Klein o julgou como um cavalheiro idoso.

— Tudo bem. — O Boticário suspeito soltou um suspiro de alívio.

Após a conclusão desta transação, a reunião parecia ficar mais animada. Logo, uma mulher com o rosto totalmente coberto por um capuz disse: — Quero vender duas armas.

“Armas?” Klein ajustou sua postura e tornou-se mais concentrado.

Como ele estava temporariamente incapaz de avançar, só poderia aumentar sua força usando itens externos.

— Uma delas é uma espada de aço com inscrições. Foi forjada pela Igreja do Eterno Sol Ardente. Ela vem com efeitos purificadores e de proteção contra o mal. É a inimiga dos Fantasmas Aquáticos, Espectros, Zumbis e outras criaturas mortas-vivas. Ainda pode ser usada por mais três anos. Claro, sua nitidez é suficiente para matar. — A voz da mulher oscilava de volume, numa clara tentativa de esconder suas características. — 500 libras ou a poção da Sequência 8: Bárbaro, e ela será sua.

“Que caro… Para mim, não há razão para eu ter isso… Se eu encontrasse um morto-vivo com o qual não consigo lidar no momento, o apito é a melhor solução… Mesmo sem o Sr. Azik, o mensageiro sozinho deveria ser capaz de intimidar muitas criaturas mortas-vivas…” Klein balançou a cabeça e ouviu a introdução da segunda arma pela senhora.

— Cutelo Serrato, com estrutura mecânica requintada. Pode ser transformado, facilitando o transporte. Esta é uma arma de combate, feita por um artesão excepcional. Raramente é visto e custará 25 libras.

“Com certeza há uma enorme diferença de preço entre armas com efeitos Beyonder e aquelas sem…” Klein assistiu do lado de fora até que a espada de aço foi comprada por um cavalheiro taciturno em outro canto, e o Cutelo tornou-se parte da coleção do Sr. Olho da Sabedoria.

Houve sucessos e fracassos nos poucos negócios que se seguiram. A única coisa que tentava Klein era um *Acessório da Fortuna*, um item do Beyonder que podia fazer a sorte de uma pessoa aumentar por três meses. No entanto, esse não era seu objetivo principal e o preço não era tão bom.

Vendo que a atmosfera havia ficado silenciosa mais uma vez, ele exalou lentamente e disse com voz reprimida: — Quero vender uma coisa.

Depois de atrair a atenção de todos, ele tirou uma cigarreira de ferro e empurrou para fora a carmesim característica do Beyonder que se assemelhava a geleia.

Sem precisar organizar suas palavras, ele a introduziu com algo que já havia preparado com antecedência.

— Isso é algo que obtive de um cadáver. Não tenho certeza de que uso isso tem; é que eu acho muito mágico. Talvez alguns de vocês saibam o que é isso?

Klein deliberadamente não mencionou que essa era uma característica do Beyonder, nem mencionou que a *geleia* carmesim em sua mão poderia substituir o ingrediente principal da poção Caçador.

Isso envolvia a *Lei da Indestrutibilidade das Características do Beyonder*, e ele não queria beneficiar os membros desta reunião com esse conhecimento.

Além disso, Klein tinha a intenção de sondar para ver se alguém ali conhecia a *Lei da Indestrutibilidade das Características do Beyonder*. Essa pessoa definitivamente seria mais forte do que o resto, ou talvez alguém com um histórico poderoso, tornando-o adequado como guarda-costas.

Ao mesmo tempo, continuou a se disfarçar como uma pessoa comum que não sabia muito sobre a comunidade Beyonder. Embora os membros da reunião não pudessem ver sua aparência através da máscara de ferro, Kaspars Kalinin sabia como ele era, e algumas pessoas na sala provavelmente conheciam Kaspars.

Ser *cuidadoso* e *prudente* eram as duas coisas que Klein havia enfatizado para si mesmo antes de sair de casa hoje.

Vários examinaram o objeto carmesim em sua mão, mas Klein não era um Espectador e não sabia dizer suas intenções.

Depois de mais de dez segundos, ninguém falou. A sala estava silenciosa como um cemitério.

Nesse momento, o velho senhor sentado no sofá, o Sr. Olho da Sabedoria, tossiu e disse: — Tenho uma ideia aproximada do que é e do que faz, mas o conhecimento precisa ser comprado.

— Eu pago quatrocentas libras; acredite em mim, é um preço perfeitamente justo. Claro, você tem o direito de recusar.

“Os ingredientes principais das poções de Sequência 9 são cerca de 150 a 200 libras. São necessários dois, e somam cerca de 400 libras... A oferta é muito razoável... Este velho senhor com o codinome Olho da Sabedoria parece reconhecer que isso pertence à Sequência do Caçador... Ele não precisava de adivinhação e era capaz de reconhecê-lo imediatamente.... Seria a Sequência 7: Avaliador?”

Klein pensou por um momento e disse: — Combinado. No entanto, senhor, não precisa se apressar para pagar. Ainda tenho outro pedido.

— Qual — Olho da Sabedoria perguntou com uma voz velha.

Klein ponderou e disse: — O problema é que ofendi alguém. Uh, de acordo com seu círculo, ele deveria ser Sequência 6 ou talvez, 5. Desejo contratar um guarda-costas.

— Sequência 6, talvez Sequência 5? Por que você simplesmente não morre em silêncio? Se atingíssemos esse nível, por que estaríamos participando de uma reunião tão pequena? — o Boticário suspeito deixou escapar com um pouco de escárnio em seu espanto.

Embora os outros membros do grupo não tenham dito nada, ao que parece, ninguém planejava aceitar o pedido. Seus pensamentos eram semelhantes aos do Boticário suspeito.

Olho da Sabedoria riu e disse: — Talvez você não conheça nosso círculo bem o suficiente. As pessoas na Sequência 6 ou Sequência 5 são pessoas muito, muito poderosas e aterrorizantes. Sim, houve muitos casos de muitos Beyonders de Sequência 8 e Sequência 9 matando alguém tão forte, mas esses são eventos que ainda são muito difíceis de replicar. Acho que ninguém aqui está disposto a correr um risco tão grande para proteger você, uh... Se você tem certeza de que a outra parte é apenas a Sequência 6 e não possui nenhum item místico, pode haver alguém que queira aceitar o desafio que esta missão implica.

— Bem, não tenho certeza... — Klein deu de ombros e disse, — Então terei que tentar me salvar. O que posso conseguir por 400 libras? Uh, o item místico que você estava falando?

— Acredite, um item místico no valor de 400 libras certamente não será capaz de lidar com seu inimigo e ainda trará mais perigo para você. Sugiro que peça desculpas a ele. Sinceramente, desculpe-se e talvez 400 libras sejam suficientes para comprar sua compreensão, — disse o Olho da Sabedoria com sinceridade.

“Francamente, já pensei nisso, mas acho que não vão aceitar...” Klein estava prestes a responder quando o homem que aceitara a tarefa de limpar os ratos do esgoto riu de repente.

— Talvez, você pode tentar a sua sorte.

— Tenho um item místico aqui que posso vender por 400 libras.

— Ele pode permitir que você ouça a voz de um grande ser. Se você tiver sorte e conseguir decifrar algumas informações úteis, ficará muito poderoso e não será mais difícil para você se proteger. Bem, se você não tiver sorte e acabar decifrando uma maldição, ou não conseguir decifrá-la, você se machucará ou até morrerá.

— Você quer apostar?

Antes que ele pudesse terminar sua frase, Olho da Sabedoria rosnou: — Cobra Negra, não mencione esse seu item sinistro!

Cobra Negra riu e disse: — Não estou mentindo, também não estou violando as regras aqui. Contei a ele sobre as vantagens e desvantagens e deixei que ele fizesse sua própria escolha. Hmm, a probabilidade de obter informações úteis é de aproximadamente 10%; você quer arriscar?

“A roleta russa do mundo Beyonder… Ouvindo a voz de um grande ser… É este o Ouvinte da Ordem Aurora? Um item deixado para trás depois que um Ouvinte perdeu o controle?” Klein olhou para Cobra Negra, que ele suspeitava ser um membro da Ordem Aurora, e fez muitas conexões.

“Talvez eu possa apostar nisso? Não, não posso chamar isso de aposta, porque vou levar este item para o mundo acima da névoa cinza antes de usá-lo… Já posso levar objetos reais para lá… Dessa forma, posso evitar a maior parte do perigo… Porém, este é apenas um item deixado para trás por um Beyonder da Sequência 8. O benefício correspondente pode não ser tão bom… Quatrocentas libras não é barato…” Enquanto seus pensamentos corriam por sua mente, Klein assentiu solenemente e disse: — Fechado.

Capítulo 241 - Língua Impura

Havia apenas uma única vela que iluminava a sala. A atmosfera na sala era tão silenciosa que era como se tudo tivesse congelado.

Alguns segundos depois, o Boticário suspeito finalmente murmurou: — Por que você não deixa um endereço? Dessa forma, posso tirar algo do seu corpo.

“Ele parece estar me amaldiçoando, mas, na verdade, está me persuadindo do contrário…” Klein fingiu não entender e disse a Cobra Negra: — Não tenho nenhuma chance de sobreviver se não apostar. Haverá aquela lasca de esperança se eu apostar nisso.

— Eu não vou sentar e esperar pela morte.

Ao ouvir isso, Olho da Sabedoria, que estava prestes a dizer algo, calou a boca porque não podia oferecer outra esperança.

— Eu realmente admiro seu caráter! Cobra Negra riu.

— Também te admiro. No passado, eu tinha alguns amigos que tinham essa personalidade. Agora, eu visito suas lápides todos os anos e coloco um buquê de flores lá, — refletiu o suspeito Boticário de maneira zombeteira, mas, na verdade, persuasiva.

Ele não se importava que Cobra Negra fosse um lutador melhor do que ele. Ele disse o que queria.

“O Sr. Boticário deve ter sofrido por causa de seu temperamento…” Klein estava secretamente grato.

Ele entregou a cigarreira de ferro contendo a característica Beyonder de Caçador ao atendente que a trouxe ao Olho da Sabedoria.

O velho senhor contou 400 libras em dinheiro da mala ao lado dele e fez o atendente passar para Cobra Negra.

Cobra Negra casualmente deu uma olhada e disse: — Eu acredito no Sr. Olho da Sabedoria.

Ele pegou uma pequena caixa de madeira, abaixou-se e colocou-a no chão. Empurrou a caixa para que o objeto deslizasse até Klein sem passar pelo atendente.

No momento em que os dedos de Klein tocaram a superfície da caixa, ele ouviu sons ilusórios fracos e imediatamente sentiu uma forte sensação de tontura.

Para ele, isso não era algo que não pudesse lidar. Não era nem comparável às vozes ilusórias da Justiça e companhia quando rezavam para ele.

Depois de sentar-se ereto novamente, Klein abriu cuidadosamente a caixa de madeira e viu uma *orelha* dentro!

A orelha parecia reais, exceto que a pele era escura e havia algumas áreas verdes onde havia apodrecido.

— Como eu uso isso? — Klein perguntou.

Cobra Negra respondeu casualmente: — Segurá-la sem luvas é o mesmo que usá-lo. Heh, é melhor você ir para casa e tentar quando estiver sozinho.

Klein não fez mais perguntas. Fechou a caixa e a guardou no bolso. Ele deliberadamente sorriu amargamente e disse: — Isso me deixa tonto.

Após um breve momento de silêncio, o Boticário suspeito de repente gritou: — Quero comprar cristais de medula da Fonte dos Elfos, quem tem?

Enquanto sua voz ecoava no ar, ninguém respondeu.

O Boticário estalou os lábios e murmurou: — Sério, não há resposta toda vez que isso é perguntado.

— Talvez você possa reservar um cruzeiro para a Ilha Sônia, — brincou o Olho da Sabedoria.

A Fonte dos Elfos também era conhecida como Fonte Dourada de Sônia, e pelo nome podia-se dizer de onde vinha. A Fonte dos Elfos era um líquido comumente visto e era um objeto com rica espiritualidade. No entanto, os cristais de medula eram considerados ingredientes Beyonders e não eram facilmente adquiríveis.

Depois disso, houve algumas transações com falha na reunião. O Olho da Sabedoria bateu palmas e disse: — Vamos terminar aqui hoje. De acordo com a convenção, saímos um a um, cada um com três minutos de intervalo.

“Saindo um por um… Cada um separado por três minutos… Isso é para evitar que os membros da reunião sejam seguidos e roubados?” Quando Klein recebeu o sinal do Olho da Sabedoria, levantou-se e, guiado pelo atendente, saiu da sala de atividades e foi até a porta.

Ele tirou o manto com capuz e o devolveu ao atendente antes de seguir o caminho em suas memórias de volta à porta dos fundos do Bar dos Corajosos. Ele então removeu sua máscara de ferro e atravessou a cozinha para ver Kaspars parado do lado de fora da sala de jogos, entre os latidos dos cães e o clamor das pessoas.

— Estou feliz que você pôde voltar. — O velho de nariz vermelho soltou um suspiro de alívio, as feridas feias em seu rosto aparentemente tremendo.

Klein inclinou-se e disse em voz baixa: — Existirão tais reuniões no futuro?

— Parece que você não conseguiu o que queria. Santo Senhor das Tempestades, não acho que você deva continuar perdendo seu tempo. — Kaspars examinou esse cliente pelo qual se sentia preocupado. — Talvez demore alguns dias. Eu não sei os detalhes. Vamos ver se você consegue chegar a tempo.

Klein assentiu e perguntou: — Maric está aqui?

— Você ainda vai tentar convencê-lo? Não, isso só vai irritá-lo! — Kaspars o avisou com uma voz profunda. — Ele está na sala de jogos atrás de você.

“Não, não vou convencê-lo. Estou tentando ficar o mais longe possível dele para que seus zumbis não se rebelem…” Klein tocou o apito de cobre de Azik em seu bolso.

— Eu entendo.

Ele deixou o Bar dos Corajosos imediatamente, foi para o apartamento de um cômodo no Burgo Leste para se aliviar antes de voltar para a Rua Minsk.

Dentro da sala de jogos, Maric foi *com tudo* e abriu suas cartas com confiança.

Ele tinha três Reis e um par de Noves, e o zumbi à sua frente tinha um par de Seis e um Oito.

De repente, o zumbi tomou a iniciativa de revelar suas cartas escondidas, um par de Seis!

Nesta rodada, venceu com quatro Seis!

O pálido Maric sentou-se inexpressivamente e imediatamente sentiu todos os zumbis ao redor olhando friamente para ele.

Alguns minutos depois, cambaleou para fora da sala de jogos com os pés trêmulos e quase desmaiou na porta enquanto sua habitual comitiva de subordinados dentro da sala caiu no chão.

— Não deixem ninguém entrar antes do amanhecer, — Maric ordenou com voz rouca enquanto olhava para os atordoados Kaspars.

Ele pegou um lenço branco e enxugou o canto da boca. O lenço foi rapidamente tingido com uma tonalidade azul escura com alguma vermelhidão.

Depois de receber o reconhecimento de Kaspars, Maric encontrou uma cadeira para sentar e pediu um barril de cerveja Southville. Ele olhou fixamente enquanto bebia.

...

No número 15 da Rua Minsk, Klein seguiu sua rotina habitual de se lavar e voltar para o quarto antes de fechar as cortinas.

Depois de esperar por mais de dez minutos e confirmar que não havia partículas de espiritualidade por perto, começou a invocar a si mesmo. Ele respondeu a si mesmo e trouxe a caixa de madeira contendo a orelha negra para o espaço misterioso acima da névoa cinza.

As ilusórias estrelas carmesins não piscaram nem um pouco quando Klein se sentou no assento de honra da longa mesa antiga e abriu a caixa de madeira.

Desta vez, ele não ouviu nenhum murmúrio ou sentiu tontura. A névoa cinza sem limites parecia isolar todos os sons externos.

Klein soltou um suspiro de alívio. Agora estava muito mais confiante com sua tentativa iminente e muito mais confiante em sua própria segurança.

Com um pensamento, bloqueou sua própria audição e realizou alguns experimentos para confirmar os efeitos.

“Isso mesmo…” Klein assentiu com satisfação, estendeu a mão e agarrou a orelha preta com sinais de podridão.

Ele sentiu sua frieza e escorregadia, mas não ouviu a voz do grande ser que foi descrito por Cobra Negra.

“Totalmente isolado? Isso não vai funcionar… É impossível usá-la assim…” Klein murmurou para si mesmo, confuso enquanto pensava nos métodos que poderia usar para estimular um efeito.

Após cerca de uma dúzia de segundos, ele conjurou uma caneta e papel, com a intenção de emular o processo que usou para espionar o Eterno Sol Ardente anteriormente.

“Naquela época, eu olhei diretamente para o Eterno Sol Ardente através do uso do sangue divino. Desta vez, estou usando apenas os restos deixados por um Ouvinte, então definitivamente não é tão perigoso…” Klein escreveu uma declaração de adivinhação sem qualquer hesitação:

— A origem deste item.

Ele respirou fundo, segurou a orelha preta e recostou-se enquanto recitava a declaração de adivinhação.

Depois de recitá-la sete vezes, seus olhos escureceram quando ele entrou em um sono profundo.

Nesse mundo embaçado, despedaçado e cinza, Klein viu um homem lutando no chão. Ele rolou, gritou e seus olhos se arregalaram. Seu corpo inchou como um balão e inúmeros pelos em seu corpo ficaram pretos e compridos.

Logo depois, uma voz extremamente maligna e suja tocou nos ouvidos de Klein, acordando-o instantaneamente.

Era diferente dos delírios e uivos que vinham do espaço misterioso acima da névoa cinza. Esse som era mais penetrante, mais intencional e mais ativo!

Klein cobriu os ouvidos e isolou qualquer precipitação, mas a mesma voz ecoou em sua cabeça.

Ele viu seus vasos e veias incharem como se tivessem se tornado cobras venenosas se contorcendo.

Bang!

Seus vasos sanguíneos estouraram e suas veias se separaram de seu corpo, espalhando-se em tentáculos escorregadios cheios de padrões sinistros. A névoa cinza balançou levemente, fazendo o palácio do gigante parecer que estava prestes a corroer.

Ao contrário do incidente com o Eterno Sol Ardente, Klein ainda manteve sua sanidade e não rolou no chão. Ele agarrou o corrimão com força e suportou a dor.

Depois de alguns segundos, a névoa cinza levemente oscilante recuperou a calma, e a voz maligna que ecoava na mente de Klein morreu completamente.

Um *tentáculo* após o outro caiu no chão e suas feridas começaram a cicatrizar rapidamente.

“Interagir com divindades é realmente uma questão perigosa, independentemente do método… Felizmente, não enfrentei o Verdadeiro Criador diretamente desta vez. Se não, teria resquícios de loucura e sinais de perda de controle e afetaria meu corpo no mundo real…” Klein se recostou fracamente em sua cadeira e silenciosamente zombou de si mesmo.

Este processo estava dentro de suas expectativas e não saiu de seu controle.

A única coisa que o surpreendeu foi que o Verdadeiro Criador parecia ser um pouco mais forte que o Eterno Sol Ardente…

Assim que os pensamentos de Klein estavam prestes a vagar, ele viu a orelha preta em sua palma de repente desmoronar, transformando-se em pequenas manchas de luz negra.

“Tornou-se uma característica pura de Beyonder?” Em meio à sua confusão, ele viu pelo canto dos olhos que os tentáculos de padrão sinistro ainda estavam se contorcendo no chão. Eram os aspectos de loucura e perda de controle que haviam sido arrancados de seu corpo.

Esses tentáculos gradualmente se tornaram transparentes e estavam prestes a desaparecer.

Um flash de brilho veio à mente de Klein. Ele espalhou as minúsculas manchas de luz negra em sua palma naqueles tentáculos escorregadios.

Um gás negro ilusório se ergueu e se transformou em um *céu* constantemente riscado por raios. O fundo era extremamente denso e sombrio.

Tudo isso desapareceu rapidamente dos olhos de Klein. Na superfície do amuleto preto como ferro no chão havia muitos símbolos, padrões mágicos e sinistros e números de caminhos retorcidos.

Klein se abaixou e o pegou, com a sensação de que o que estava lacrado lá dentro eram uivos maníacos.

Com a ajuda de suas técnicas de adivinhação, ele mal conseguiu decifrar o uso desse feitiço de sua revelação. Era para deixar o oponente ouvir um rugido aterrorizante, infectando-o com a loucura.

Quanto ao resultado final, dependia da capacidade do alvo de resistir a tais ataques. Se o alvo fosse forte, eles poderiam se beneficiar disso, mas o preço era se tornar um crente devoto do Verdadeiro Criador, e se ele fosse fraco, desmaiaria no local, morrendo em meio a gritos trágicos.

“Vou chamá-lo de Língua Impura...” Klein murmurou e definiu um encantamento para ativá-lo.

Capítulo 242 - Bakerland

Na manhã de terça-feira, Klein acordou naturalmente e preparou duas fatias de torrada, um pedaço de manteiga, uma porção de bacon e uma xícara de café antes de ler vagarosamente um jornal enquanto tomava o café da manhã.

Com o terrível amuleto Língua Impura, ele estava muito mais à vontade. Não estava mais tão tenso quanto antes.

Klein terminou de folhear o Boletim de Backlund, pegou o Notícias de Tussock e viu um artigo na segunda página.

“Às duas horas da manhã, houve um violento tiroteio no Beco de Tijolos Vermelhos, no Burgo Leste. Segundo a polícia, suspeita-se que seja um confronto entre duas gangues, uma das quais é a notória gangue Zmanger.”

“A gangue Zmanger... Beco de Tijolos Vermelhos, no Burgo Leste...” Um pensamento ocorreu a Klein quando ele deixou a mesa de jantar e encontrou o mapa de Backlund.

Com apenas um olhar, ele notou que o Beco de Tijolos Vermelhos não ficava longe da Rua Bacardi. Além disso, Ian Wright já havia aparecido no escritório de telégrafo na Rua Bacardi.

“Ian Wright estava escondido no Beco de Tijolos Vermelhos? O conflito violento foi entre o departamento especial dos militares e a equipe de inteligência da República Intis? Eu me pergunto qual será o resultado…” Klein pegou o resto do bacon, colocou na boca e mastigou lentamente.

Ele havia *informado* os dois lados sobre a adivinhação na manhã anterior e eles já haviam descoberto a localização de Ian naquela mesma noite, o que implicava um alto nível de eficiência.

Depois de tomar um gole de café, Klein largou o jornal e pensou profundamente.

De repente, ouviu o tilintar da campainha.

— Quem é? — Klein limpou a boca com um guardanapo e se dirigiu para a porta, intrigado.

“Poderia ser uma nova comissão? Nos últimos dias, tenho andado por aí por causa do Embaixador Intis. Eu me pergunto quantos empregos e clientes em potencial eu perdi… É um desperdício do meu dinheiro de publicidade… Se isso continuar, minhas finanças vão chegar ao limite…” Klein de repente pensou em algo e abriu a porta.

Do lado de fora estavam duas mulheres, uma delas sendo a Sra. Sammer, que usava um roupão. Ela tinha uma maquiagem intrincada no rosto, fazendo-a parecer mais bonita do que em casa e nada como se estivesse na casa dos trinta. A outra mulher usava um chapéu de abas largas com um véu xadrez preto e um vestido mais escuro e fofo.

— Detetive Moriarty, tenho uma amiga que precisa da sua ajuda. — Stelyn Sammer manteve seu chapéu velado, mas não havia nenhum indício de sorriso em seus olhos azuis.

— Por favor entrem. — Klein apontou para a sala e, enquanto se virava, aproveitou para fechar o primeiro botão da camisa e ajeitar o colete preto.

Stelyn assentiu levemente e, sem dizer mais nada, conduziu a mulher de véu preto para dentro da sala.

Ela conhecia o lugar muito bem e, sem a orientação de Klein, encontrou facilmente o sofá e sentou-se.

Klein queria começar a perguntar imediatamente, mas então pensou no estilo de Stelyn Sammer de fazer as coisas, então perguntou com um sorriso: — Café ou chá?

Aos seus olhos, a Sra. Sammer era uma mulher que buscava uma alta qualidade de vida e tentava mostrar sua superioridade o tempo todo.

— Não há necessidade. — A outra mulher tirou o chapéu.

Ela tinha boas feições, mas a combinação era decepcionante. Além disso, suas maçãs do rosto eram muito altas e ela parecia mais velha do que realmente era.

“Um pouco de raiva, um pouco de tristeza, um pouco de hesitação, um pouco de medo…” Klein leu as emoções da senhora.

Não era que ele de repente possuísse as habilidades de um Espectador, mas que as ações da dama eram muito óbvias.

— Sim, nem café, nem chá resolvem o problema. — Stelyn imitou uma posição encontrada em revistas, tentando ao máximo parecer elegante. — Esta é a Sra. Mary Gale, acionista da Companhia Coim.

— O que você gostaria de me confiar, Sra. Gale? — Klein sentou-se, inclinando-se ligeiramente para a frente e apoiando os braços nas coxas.

— Não me chame de Sra. Gale. Apenas me chame de Mary. — Mary Gale franziu os lábios. — Desejo que você siga meu marido e confirme se ele tem uma amante. É melhor se você puder obter evidências materiais.

Como resultado do impulso ativo da Igreja da Deusa da Noite Eterna por anos, o Reino de Loen foi mais radical em suas leis de casamento do que outros países, como Feysac, Intis e Lenburg. Estabelecia que quem cometesse adultério deveria pagar um preço financeiro por isso, o que significava que o adúltero estaria em absoluta desvantagem na divisão dos bens.

“Ouvi dizer que pelo menos quatro em cada dez dos outros detetives particulares estão investigando casos extraconjugais... Eu não esperava receber esse trabalho também...” Klein disse pensativamente: — Evidências materiais não são fáceis de obter.

— Vou te emprestar a nova câmera portátil, — Mary respondeu sem qualquer hesitação. — Enquanto você tiver as provas, pagarei dez libras. Se você apenas confirmar que ele tem uma amante, receberá apenas três libras.

“Você quer dizer a chamada câmera portátil que tem cerca de dois terços do tamanho da minha cabeça? 10 libras, não é um preço baixo...” O Sr. Klein tem se concentrado em empreendedorismo e conhecia as novas câmeras.

Ele hesitou por dois segundos antes de dizer: — Tudo bem.

— Mas você tem que me fornecer informações detalhadas sobre seu marido e suas atividades regulares.

— ... Sem problemas! — Mary parou por um segundo antes de reunir todas as suas forças para dizer isso.

— Obrigado pela ajuda. Espero que você não conte a ninguém sobre isso, — Stelyn o lembrou.

Ao ouvir isso, Klein imediatamente suspirou: — Sou uma pessoa que defende a confidencialidade e muitas vezes me meto em problemas por isso.

...

No saguão da casa do Conde Wolf, homens e mulheres dançavam ao som de violinos.

Audrey estava carregando uma taça de champanhe ouro pálido quando *acidentalmente* esbarrou no embaixador da República Intis em Loen, Bakerland Jean Madan.

— Você é a jovem mais bonita que já conheci. — Bakerland, com seu rosto magro e barba por fazer, deu um beijo na luva de gaze branca de Audrey, de acordo com os costumes do decoro. Seus olhos pareciam apaixonados e ousados.

Audrey revirou os olhos e disse com uma risada: — É assim que as pessoas de Intis falam?

— Sim, nunca somos mesquinhos em elogios às belas. — Bakerland riu. — Se não fosse pelo estilo do Reino de Loen, eu poderia ter chamado você de meu anjo.

"Velho pervertido…" Audrey manteve seu sorriso gracioso e disse: — As pessoas de Loen e Intis são realmente diferentes.

— Heh, isso me faz pensar em uma piada. Por favor, permita-me ser presunçoso. — Bakerland apertou os olhos e disse: — Depois de um bom tempo com uma linda garota, a maioria dos homens de Loen diria: 'Oh, querida, eu gostaria de um cigarro', mas a maioria dos homens de Intis diria…

Ele fez uma pausa deliberada e Audrey inclinou a cabeça, tentando ao máximo controlar a náusea enquanto parecia confusa.

— O que eles diriam?

— A maioria dos homens do Intis diria: ‘Oh, querida, tenho que voltar agora e não posso ser descoberto por minha esposa.’ — Bakerland ergueu o copo e riu.

— ... As pessoas que podem rir de si mesmas sempre têm um charme a mais. — Audrey sorriu educadamente.

Seus lindos olhos claros e verde-escuros de repente se voltaram para olhar atrás do Embaixador Bakerland.

— Sinto muito, uma pessoa está procurando por mim.

— É um prazer falar com você. — Bakerland curvou-se e afastou-se.

Audrey avançou graciosamente e não olhou para trás novamente.

No momento em que ela estava pensando em quem deveria encontrar como objeto de sua desculpa, um jovem cavalheiro se aproximou dela e, baixando a voz, a advertiu: — Audrey, não se deixe enganar por aquele Embaixador Bakerland, ele é um velho sujo! Não sei quantas mulheres ele enganou para a cama.

“Bakerland é lascivo? Isso está de acordo com minhas observações... Isso é uma fraqueza...” Audrey sorriu sem esconder seu desgosto.

— Kance, você tem uma ideia errada sobre mim? Deusa, como pude ser enfeitiçada por aquele Embaixador Bakerland? Sua colônia me dá vontade de vomitar; suas palavras são tão sujas e seu gosto é como um pavão macho.

Kance era o filho mais novo do Visconde Leerhsen, e sua família mantinha boas relações com a família Hall.

De acordo com Audrey, Kance entrou no MI9 depois de se formar na Universidade de Tingen e se tornou bastante enigmático.

Seu plano original era conversar com o Embaixador Backlund e observá-lo de perto antes de usar o pretexto de exasperação para obter mais informações de Kance e seus outros amigos da comunidade de inteligência para aprender mais sobre ele. Para sua surpresa, não precisou procurar Kance Leerhsen desde que ele veio e iniciou a conversa correspondente por conta própria.

— Seus sentimentos estão corretos. — Kance deu um sorriso sincero. Ele examinou os arredores e sussurrou: — Além disso, Bakerland é um sujeito muito perigoso.

— Quão perigoso? — Audrey perguntou curiosamente.

— Você já ouviu falar dos Beyonders? Eu sei que você sempre se interessou por esses assuntos, — Kance disse com alguma deliberação.

Audrey assentiu gentilmente.

— Eu sei bastante, a maior parte me foi contada por Glaint.

Kance deu uma olhada em Bakerland, que estava conversando com uma mulher rica, e disse com uma expressão séria: — Ele é o chefe da inteligência de Intis em nosso Reino. Ele cometeu inúmeras atrocidades, mas não conseguimos reunir nenhuma evidência de seus crimes. Ele é um Sequência 6, um Conspirador.

Ele não entrou em detalhes com uma estranha como Audrey, nem mencionou que o Conspirador fazia parte do caminho do Caçador.

No entanto, Audrey já estava ciente disso. Ela fingiu ingenuidade e suspirou.

— Ele é realmente incrível!

— Ele tem um assistente nas sombras, que talvez tenha atingido a Sequência 5. Além disso, todos os agentes de inteligência Intis no Reino estão sob sua gestão. Muitos deles são Beyonders. Infelizmente, conhecemos apenas alguns deles... — Kance acrescentou de passagem. — Não fique muito feliz se Bakerland elogiar você também. Não é o que ele realmente pensa. Só quer usar esta oportunidade para reunir mais informações.

“Eu não gosto do que você está dizendo...” Audrey olhou para o lustre ornamentado e pensou por alguns segundos.

— Bakerland é muito inteligente? Você não conseguiu nenhuma evidência incriminadora...

— Ele realmente é bom em intrigas, mas também tem muitos problemas. Ele gosta de perseguir mulheres e adora a sensação de romance. Ele assume riscos e é bastante radical. Se não fosse por sua identidade como embaixador nos impedindo de agir facilmente, ele já teria sido capturado há muito tempo. — Kance coçou o queixo e disse: — No entanto, ele será substituído muito em breve. Muito em breve.

— Por que? — Audrey perguntou surpresa.

— Minha querida e bela dama, isso não é algo que você deva saber. — Kance aderiu ao princípio da confidencialidade.

Quando o baile estava quase acabando, Audrey, que havia reunido bastante informação, encontrou o Visconde Glaint e pediu-lhe que a ajudasse a entrar em contato com Xio e Fors.

Capítulo 243 - Capturando o Ato de Adultério

Quarta-feira de manhã, em frente à Companhia Coim, no Burgo Cherwood.

Klein estava sentado em um banco de madeira do lado de fora da loja de departamentos Gardeley, segurando uma sacola de papel contendo a torta Cyndi Desi mais famosa da área com uma das mãos e segurando uma xícara de chá gelado na outra.

Ao lado dele, um vagabundo estava encolhido do outro lado do banco, dormindo. Dez minutos depois, o segurança do shopping o acordou e o enxotou.

Klein usava óculos de aro dourado que não ofereciam nenhuma correção visual e uma cartola de seda. Ele não parecia muito diferente da maioria dos cavalheiros ao seu redor.

Ele olhou preguiçosamente para a Companhia Coim do outro lado da rua, ergueu a mão direita e deu uma grande mordida na torta Cyndi Desi. Sentiu o rico aroma jorrar e encher sua cavidade oral.

A razão pela qual esta torta da Baía de Desi se destacou entre as tortas do sul foi que ela usava muito óleo e gordura, mas a carne era cortada em pedaços muito pequenos. Com a carne gorda e magra misturada, não parecia muito pesado.

O sumo rico e carnudo penetrou na crosta externa, neutralizando a secura e compensando suas deficiências. A fragrância de trigo foi claramente realçada, e os pequenos pedaços de maçãs esmagadas foram usados para estimular o apetite com um sabor levemente azedo e doce, neutralizando o sabor oleoso.

“Está tudo bem… Embora o tempo não esteja bom e a poluição seja terrível, Backlund é muito superior a Tingen em muitos outros aspectos. Alimentos de todos os estilos podem ser encontrados em todos os lugares. Existem todos os tipos de óperas e peças de teatro disponíveis. Elas podem ser apreciadas desde que não se tenha medo de gastar dinheiro… Embora eu não necessariamente coma ou participe de tais entretenimentos, eu tenho essas opções pelo menos. Essa é a vantagem de uma cidade grande…” Klein levantou seu doce chá gelado e tomou um gole.

Não tirava os olhos da entrada da Companhia Coim. Por essas dez libras, ele estava sentado lá desde as oito da manhã. Até seu café da manhã foi comprado no caminho para lá.

Claro, para a maioria dos detetives particulares, uma comissão de dez libras era um negócio absolutamente invejável, equivalente a cerca de três semanas de salário para um membro da classe média!

De acordo com as informações fornecidas por Mary Gale, seu marido era atualmente o primeiro gerente da Companhia Coim e era o superior de Luke Sammer; no entanto, suas ações na Companhia Coim vieram do pai de Mary, e Mary a herdou.

Uma das razões imediatas pelas quais ela suspeitava que o marido tinha uma amante era que um funcionário da empresa havia informado a ela que Doragu Gale deixava o escritório sozinho nas manhãs de quarta e sexta e só voltava à tarde. Além disso, saía cedo do trabalho dois dias por semana, e Mary nunca vira o marido voltar para casa antes das sete.

Depois do café da manhã, Klein esperou mais uma hora antes de ver seu alvo sair de Coim.

Ele estava usando uma cartola preta, um casaco trespassado e uma gravata borboleta padrão. Era um pouco gordo, com têmporas amareladas, olhos ligeiramente castanhos e um rosto ligeiramente comprido.

"Doragu Gale..." Ele silenciosamente recitou o nome de seu alvo, levantou-se, pegou sua bengala e sua pesada câmera portátil e atravessou a rua.

Em vez de pedir ao motorista da carruagem para buscá-lo, parou na beira da estrada e procurou uma carruagem alugada.

Klein aproveitou para atravessar a rua e chegar ao lado dele. Fingindo ser descuidado, ele esbarrou em seu alvo.

— Desculpe, estou meio perdido. — Klein baixou a cabeça em sinal de desculpas.

Doragu franziu a testa, mas permaneceu em silêncio, acenando com a mão para indicar que não importava.

Klein curvou-se e caminhou até o final da rua.

Ele não encontrou Doragu para roubar seus pertences e usar o método de radiestesia para rastreá-lo facilmente. Isso teria sido facilmente perceptível.

Em vez disso, Klein só fez uma coisa quando colidiu com Doragu. Com a ajuda de sua agilidade de Palhaço, secretamente enfiou um botão extra em um dos bolsos do casaco trespassado de Doragu.

Virando uma esquina, ele parou e olhou para trás bem a tempo de ver Doragu embarcar em uma carruagem alugada.

Klein não tinha pressa em segui-lo. Esperou pacientemente por alguns minutos antes de entrar lentamente em outra carruagem e disse ao cocheiro: — Apenas siga minhas instruções. Dirija-se primeiro ao final da rua.

— Tudo bem. — O motorista não perguntou por quê.

Dentro da carruagem, Klein apoiou sua bengala e começou a fazer uma adivinhação.

No entanto, sua declaração de adivinhação não foi dirigida a Doragu Gale; em vez disso, tornou-se *o paradeiro do botão reserva da minha roupa*!

A Vara de Radiestesia foi originalmente a técnica mais prática para encontrar objetos. Apenas os videntes eram capazes de usá-la para procurar pessoas. Agora, Klein a estava usando em sua forma original.

Os itens mais fáceis e convenientes de encontrar eram aqueles que pertenciam a ele mesmo!

Ao longo do caminho, Klein continuou fazendo o motorista da carruagem mudar de direção até que finalmente chegaram a uma casa de rua no Burgo Hillston. Quando a circundaram pela primeira vez, Klein notou que havia jardins e gramados atrás da casa, que era diferente das outras casas.

Seu método de radiestesia disse a ele que Doragu Gale estava dentro daquela casa.

Depois de pagar a tarifa de dois solis, Klein caminhou até a porta com estátuas de mármore do lado de fora. Ele viu dois homens em uniformes xadrez preto e branco que lembravam o uniforme da polícia.

— Eu não te conheço. Onde está seu comprovante de associação? — Um deles, um homem de pele morena com sangue do Continente Sul, deteve Klein.

— Comprovante de associação? — Klein escondeu sua câmera pesada atrás dele e perguntou com uma leve carranca.

O homem de pele marrom imediatamente se tornou sério.

— Este é o Clube Quelaag. Somente nossos membros e até um de seus convidados podem entrar.

Klein concisamente reconheceu.

— Então, como posso ingressar no seu clube?

— Você só pode entrar depois de receber uma recomendação de dois membros, — O homem de pele morena não o expulsou brutalmente, mas pacientemente respondeu à pergunta.

Ele não podia garantir que Klein acabaria ingressando no clube.

— Tudo bem. — Klein franziu os lábios e decidiu colocar o Plano B em ação.

Ele encontrou um hotel perto do Clube Quelaag e conseguiu um quarto de curta duração por quatro horas.

Então, trancou a porta atrás de si, fechou as cortinas e entrou no espaço acima da névoa cinza. Ele conjurou uma pele de cabra marrom-amarelada e uma caneta-tinteiro à sua frente.

Respirando fundo, Klein escreveu exatamente a mesma frase de adivinhação de antes: — O paradeiro do botão sobressalente das minhas roupas.

Desta vez, não usou o método de radiestesia, mas uma adivinhação por sonho!

A razão pela qual ele não fez isso no mundo real foi porque Klein sentiu que o Clube Quelaag parecia ser um clube bastante sofisticado e ele suspeitava que poderia haver alguns Beyonders poderosos lá dentro. Para não perder tempo, resolveu fazer a adivinhação só uma vez.

No mundo cinzento dos sonhos, Klein foi o primeiro a ver o casaco preto de Doragu, que estava pendurado em um cabide. No tapete em frente havia uma mesa redonda.

A cena diminuiu e a visão de um homem e uma mulher brincando entrou nos olhos de Klein. O homem era Doragu Gale, a mulher tinha cabelos loiros brilhantes que pareciam bastante jovens. Ela tinha vinte e poucos anos, no máximo.

“A expressão de dor com suas sobrancelhas franzidas parece bastante coquete… Por que estou sempre vendo cenas como esta…” Klein cobriu os olhos e acordou.

“O fato de Doragu ter uma amante é confirmado… Como obtenho evidências materiais… Respondendo às minhas orações? Mas isso se limita ao que posso obter com meu próprio corpo. Eu só posso fazer isso através de esboços e não através da câmera… Eu não posso fazer um desenho com minhas próprias mãos, posso? Parece que hoje não vai dar. Vou seguir aquela garota e descobrir seu endereço e nome mais tarde. Recuso-me a acreditar que eles estarão dentro do Clube Quelaag toda vez que se encontrarem…” O detetive Klein rapidamente pensou em seu próximo curso de ação.

Quando estava prestes a deixar o espaço misterioso acima da névoa cinza, ele de repente pensou em algo.

Decidiu aproveitar a oportunidade para adivinhar se o verme negro como ferro que havia se infiltrado em seu quarto estava sob o controle de um Beyonder do caminho do Vidente.

Ele não o fez antes porque sentiu que as informações relevantes eram muito escassas e era difícil criar algo do nada que resultasse em uma adivinhação falha. Teria sido o mesmo se ele estivesse acima da névoa cinza. Além disso, tinha vários assuntos para adivinhar nas poucas vezes que veio acima da névoa cinza anteriormente, e ele não tinha capacidade para se preocupar com tal questão. Agora que estava livre, decidiu que não faria mal fazer a adivinhação.

Quanto à questão de saber se era arriscado entrar em contato com Azik, ele já havia adivinhado há muito tempo. A resposta foi que era arriscado e não algo trivial, então só poderia usar isso como último recurso.

Depois de escrever a declaração de adivinhação correspondente, Klein removeu a corrente de prata de sua manga e permitiu que o pingente de topázio pairasse sobre o papel.

— A minhoca preta como ferro que se esgueirou para dentro do meu quarto era controlada por um Beyonder do caminho do Vidente.

…

Depois de repetir sete vezes, Klein abriu os olhos e viu que o pêndulo dos espíritos girava no sentido horário, com grande amplitude e frequência.

Positivo… A resposta é positiva!

“Não deveria ter falhado?” Klein não esperava obter tal resposta. De acordo com seus instintos de vidente, tal adivinhação provavelmente falharia.

“Por que?” Ele franziu a testa e pensou por um tempo antes de decidir mudar para um método diferente de adivinhação e alvo.

Ele queria adivinhar diretamente o controlador usando a adivinhação por sonhos!

Desta vez, Klein não viu nada em seu sonho e não conseguiu a revelação correspondente sobre o caminho do Beyonder vidente.

— É mais assim… — ele murmurou e pensou na adivinhação anterior e caiu em pensamentos profundos.

“Deveriam ser uma falta de condições e resultar em uma adivinhação falhada como a que se seguiu… Será que esse espaço misterioso preencheu as condições necessárias? Ele contém algo do caminho do

Vidente?” Klein de repente teve um lampejo de inspiração. Teve uma ideia ousada!

Talvez o espaço misterioso acima da névoa cinza tenha algo a ver com o caminho do Vidente!

“Hmm…” Klein bateu levemente na borda da mesa antiga. Apesar de pensar sobre isso, não conseguiu encontrar nenhuma outra evidência. Só poderia suspender temporariamente esse assunto e se preparar para seu retorno ao mundo real.

“Independentemente disso, eu confirmei pelo menos uma coisa. O Beyonder de Sequência Média ao lado do Embaixador é do caminho do Vidente e se ele é um membro da Ordem Secreta não importa… Esta pode ser minha chance de obter a Sequência 7 e até mesmo a fórmula de poção da Sequência 6!” Klein estendeu sua espiritualidade e a envolveu antes de mergulhar na névoa cinza.

…

Enquanto isso, no escritório do Visconde Glaint.

Audrey deixou o dono do escritório vigiar a porta enquanto ela olhava para Xio e Fors. Após alguns segundos de silêncio, ela disse: — Preciso de sua ajuda para uma missão.

— Que missão? — Os olhos de Xio brilharam como se ela pudesse sentir o cheiro da tinta nas notas.

Audrey deu a ela um sorriso educado.

— Assassine o embaixador Intis no Reino de Loen, Bakerland Jean Madan.

Capítulo 244 - Escolhidos para o Trabalho

— O quê? — Fors tocou os lóbulos de suas orelhas, imaginando se ela havia ouvido mal.

“A bela, ingênua, curiosa e desmiolada Srta. Audrey realmente designou uma missão de assassinato!?”

“Além disso, o alvo é o embaixador de Intis, um poderoso país do Continente Norte!”

Xio demorou a entender quando disse hesitantemente: — Nossa força não é suficiente para completar esta missão.

A primeira coisa que ela considerou foi a dificuldade da missão!

Audrey ignorou sua pergunta e permitiu que ela imaginasse o motivo. Ela disse, com pequenas covinhas aparecendo: — Não estou pedindo para você aceitar o trabalho. Eu só desejo que você encontre um Beyonder com força para completá-lo. Por exemplo, Sr. A, pagarei a você 4.000 libras de ouro por isso. Claro, esta é apenas a minha oferta inicial. Os detalhes são negociáveis.

— Se eventualmente der certo, pagarei a você 500 libras. Mesmo que a missão acabe falhando, você receberá 200 libras pelo risco que correu.

Sua anuidade não investida e o restante da recompensa eram de cerca de 13.000 libras. No entanto, qualquer grande utilização dele certamente atrairia a atenção do Conde Hall, e até mesmo o Banco Varvat investigaria. Ela calculou que 5.000 libras era o ponto de inflexão e era melhor não ultrapassá-lo.

“4000 libras de ouro…” Xio ouviu sua própria respiração pesada, mas rapidamente ficou deprimida, sabendo muito bem que não seria capaz de completar a missão sozinha.

“Apenas 500 libras para procurar outros Beyonders em nossos nomes, mantendo isso em segredo… A senhorita Audrey é a contratante mais generosa e bonita que já vi!” Xio voltou rapidamente à realidade.

Enquanto se sentia seduzida, a mente de Fors estava cheia de perguntas.

“Por que a senhorita Audrey delegaria tal missão?”

“Existe algum conflito interno entre os nobres?”

“É este o precursor para incitar uma guerra?”

“O Conde Hall está representando alguma figura importante em uma tentativa de tornar a situação caótica?”

…

A dupla rapidamente contatou o Sr. A usando um canal previamente combinado. Às três horas da tarde, quando a rara luz do sol brilhava através da neblina e iluminava toda Backlund, elas chegaram à casa onde haviam participado anteriormente de reuniões. Lá, viram o Sr. A sentado com as pernas para cima e o capuz sobre a cabeça, mas ele exalava um ar condescendente.

— Você disse que tem algo importante para falar comigo? — Os olhos do Sr. A moveram-se para frente e para trás entre as duas mulheres.

“Ouvi dizer que algumas mulheres Beyonders usariam seus corpos para trocar por ingredientes de poções com o Sr. A... Ele é realmente um pervertido nojento...” Fors curvou os lábios e disse: — Há uma grande transação; Eu me pergunto se você está interessado nisso?

O Sr. A examinou o rosto de Xio e riu.

— Diga-me. Vamos ver o que é essa grande transação.

Segurando o desejo de sacar sua lâmina triangular, Xio respondeu com o tom de um tribunal, — Assassine o embaixador Intis no Reino de Loen, Bakerland Jean Madan.

O Sr. A ficou em silêncio, mas como sua expressão estava obscurecida pela sombra de seu capuz, Xio e Fors não podiam adivinhar o que ele estava pensando.

Depois de um tempo, ele lentamente se recostou e disse com uma voz profunda: — Então, qual é a recompensa?

— 4000 libras. Além disso, forneceremos as informações relevantes, como o Embaixador Bakerland é um Conspiracionista de Sequência 6 do caminho do Caçador, ou que sua fraqueza é a luxúria. — Xio fez o possível para fazer o Sr. A acreditar que havia esperança em completar a missão.

O Sr. A riu e disse: — Posso aceitar esta missão, mas a recompensa deve ser aumentada.

— Primeiro: as fórmulas de poção para Sem Sombra, Sepultador Cataclísmico, Profeta ou Manipulador. Claro, seu preço é mais alto do que esta missão. Não há necessidade da fórmula completa. Uma fórmula parcial será suficiente.

— Segundo: 10.000 libras de ouro. Heh, esta é a recompensa do Contra-Almirante Furacão, Qilangos. A força de Bakerland definitivamente não é tão forte quanto ele, mas ele tem auxiliares poderosos. Além disso, acredite em mim, ele definitivamente tem objetos místicos com ele.

“Um preço razoável, mas também um preço exagerado…” Xio e Fors se entreolharam e disseram: — Vamos voltar e discutir isso. A esta hora de amanhã, daremos nossa resposta.

— Claro. — O Sr. A fez um gesto de despedida.

Depois de ser conduzida por um atendente, Fors murmurou perplexa: — Essas são as fórmulas do Beyonder de alta sequência?

— Francamente falando, acho estranho. Achei que o Sr. A só iria querer fórmulas ou ingredientes de poções. Dinheiro não deveria ser uma necessidade para ele.

Xio virou-se para olhar a amiga.

— Fors, você realmente é uma médica clínica e autora ingênua. Você deve saber que o Sr. A tem muitos subordinados. Eles precisam de uma casa para dormir, estômagos para encher, roupas para comprar e a necessidade de desabafar seus desejos. Tudo isso tem que ser comprado com dinheiro. Além disso, para alguns nobres que recusaram, o que eles não venderiam se houvesse libras de ouro no meio?

— Sem seus homens, o Sr. A seria igualmente assustador, mas ele carece de inteligência.

— Isso é o que todas as pequenas gangues do Burgo Leste sabem.

Fors franziu a testa e disse: — Xio, afinal você não é tão burra assim…

À noite, as duas encontraram a grande golden retriever familiar em um local predeterminado e passaram a resposta do Sr. A para Audrey.

Quando Audrey terminou de ler o bilhete, não apenas não se sentiu perplexa, mas também soltou um longo suspiro de alívio.

Foi simplesmente maravilhoso para ela poder eliminar o embaixador com apenas 10.000 libras de ouro!

“Por enquanto, só posso usar 5.000 libras. Ainda terei que pagar 500 libras à Xio e à Fors… Bem, antes de mais nada, vou pedir 6.000 libras emprestadas, não, 8.000 libras. Não posso expor nenhum problema com minhas despesas diárias. Então, pagarei a ele em quatro a cinco meses, com juros de 1.000 libras… Antes do ano novo, estarei muito pobre, tendo apenas 1.000 libras para usar por mês…” Audrey rapidamente tomou sua decisão. Então queimou o pedaço de papel original e escreveu em um novo pedaço de papel.

— A segunda opção. Um adiantamento de 2.000 libras e as 8.000 libras restantes serão pagas após a conclusão da missão.

…

Na Rua Minsk, nº 15, Klein viu Mary Gale novamente na hora do chá.

Ele iniciou a reunião através da Sra. Stelyn Sammer.

— Madame Mary, descobri que seu marido foi ao Clube Quelaag enquanto o seguia. No entanto, não pude entrar porque não sou sócio do clube. Mesmo assim, de acordo com minhas observações, cerca de meia hora depois que seu marido saiu, apenas uma jovem saiu. O nome dela é Erica Taylor, que mora na Rua Novo Ano nº 126, Burgo Hillston. Ela trabalhou na Coim por um período e atualmente está desempregada. Tirei uma foto dela saindo do Clube Quelaag.

— Ela está desempregada; ainda assim, pode viver no Burgo Hillston… — Stelyn zombou.

Mary tinha uma expressão sombria enquanto permanecia em silêncio por alguns segundos.

— Você tem que obter provas materiais de que eles são íntimos. Ah… O Clube Quelaag, certo? Vou pedir a dois membros para nomeá-lo como membro, mas você deve preencher seus dados como *detetive famoso*. Não consigo fazer com que as pessoas tragam você porque pode não se encaixar bem nas agendas dos outros.

— Tudo bem. — Klein hesitou, mas ainda perguntou: — Quem vai pagar as taxas do clube?

— Eu serei responsável pelas taxas iniciais. Isso é em troca de sua eficiência. Se você deseja permanecer no clube, terá que pagar você mesmo a taxa anual de cerca de 15 libras. — Parecia haver um fogo queimando nos olhos de Mary.

“A taxa é de quinze libras por ano, e a taxa de iniciação é de pelo menos cinquenta libras… Um clube de luxo… Madame Mary, com certeza você é generosa!” Klein imediatamente assentiu.

— Vou lhe fornecer as evidências o mais rápido possível.

…

Depois do jantar, Klein saiu novamente e continuou até o Bar dos Corajosos na área da Ponte de Backlund.

Havia duas razões para isso. Primeiro, ele queria mostrar sua impotência diante do departamento especial do exército e da polícia que o observava em segredo. Queria parecer que estava tentando todos os métodos para se salvar. Em segundo lugar, também queria enganar o Beyonder de Sequência Média do caminho do Vidente sob o comando do Embaixador.

Em questões envolvendo a névoa cinza, Klein acreditava que o cavalheiro ou a dama nunca seria capaz de ter sucesso em uma adivinhação, incluindo sua própria ressurreição e eventos passados, bem o modo como ele havia criado com sucesso o amuleto Língua Impura com a ajuda do Verdadeiro Criador.

“Este é definitivamente um item poderoso que pode afetar meu oponente.” Klein teve que manter seu ato de se sentir inseguro e seu ato de agarrar loucamente todos os tipos chances para enganar seu oponente a fim de aumentar suas chances de vitória.

Sob a noite escura, Klein entrou no bar.

Antes que pudesse pegar uma cerveja, viu Kaspars, o velho com nariz de conhaque, parado na frente da jaula de isca de rato com os braços cruzados.

— No momento ideal. Maric está procurando por você. — Kaspars avistou Klein e mancou até ele.

— Maric está procurando por mim? — Klein perguntou em choque.

Instintivamente, ele tocou o apito de cobre do Azik em seu bolso e pensou em qual desculpa poderia usar para recusar educadamente a reunião.

“Ou será que envolver o apito de cobre com a espiritualidade não causaria nenhum fenômeno zumbi? Não era como se o Sr. Azik não tivesse estado no cemitério antes, nem nenhum cadáver o tivesse atacado…” Klein ficou tenso.

Antes que pudesse inventar uma desculpa, ele viu Maric, com o rosto pálido e os olhos cheios de malícia, aproximando-se. Ele não estava cercado por nenhum zumbi.

“Onde estão seus zumbis?” Klein pensou com uma mistura de perplexidade e alívio.

Maric apontou para a sala de jogos e foi até lá primeiro. Klein olhou para longe e o seguiu, pois não havia zumbis.

— Qual é o problema? — Klein tomou a iniciativa de perguntar.

Maric, de colete preto e camisa branca, sentou-se na mesa de jogo e olhou nos olhos de Klein.

— Aquele seu trabalho ainda está de pé?

— Huh? — Klein não foi capaz de reagir a tempo.

— Tenho uma amiga que está com pouco dinheiro e está disposta a aceitar esta encomenda. Ela é mais forte do que eu e deve ser capaz de protegê-lo. No entanto, só pode protegê-lo por três dias. O preço é de 1.000 libras, — disse Maric em voz baixa e arrastada.

“Por que um Beyonder está disposto a aceitar a comissão somente depois que eu adquiri a Língua Impura... No entanto, isso também é bom. Isso poderá confundir o Beyonder do embaixador. Depois que ele derrotar meticulosamente o amigo de Maric, minhas chances de sucesso se tornarão extremamente altas... O único problema é determinar se o amigo de Maric é confiável... Hmm, irei acima da névoa cinza para adivinhar...” Klein ponderou por um momento e disse: — Dê-me tempo para pensar nisso e economizar os fundos necessários. Não é uma quantia pequena.

— Além disso, é melhor se a pessoa que está me protegendo estiver escondida. Deve ser confidencial. Quanto aos três dias de proteção, isso depende de mim. É definitivamente dentro dessas duas semanas.

“Claro, o Vidente definitivamente estaria ciente disso...” Klein acrescentou silenciosamente.

Quanto ao dinheiro, ele já havia pensado nisso desde o início. Se vender a característica Beyonder de Meursault não fosse suficiente, pediria dinheiro à Srta. Justiça. Afinal, ele havia feito os preparativos. O diário de Roselle ainda continha muito conhecimento que poderia ser vendido. Claro, se o preço fosse simplesmente inaceitável, ele poderia abrir mão dele.

“Agora, embora a característica Beyonder de Meursault tenha se tornado o amuleto Língua Impura, ainda tenho a Srta. Justiça! Ela ainda me deve o dinheiro necessário para a Sequência 8: Suplicante da Luz, bem como a inteligência sobre a Ordem Secreta. Combinando-os, 1000 libras seriam suficientes!”

Capítulo 245 - Confirmação

De volta a casa, na Rua Minsk, nº 15, Klein não tinha pressa em sair da névoa cinza para realizar uma adivinhação. Em vez disso, ele agiu como se nada tivesse acontecido.

No processo, ouviu uma oração ilusória e a reconheceu vagamente como a voz de uma mulher.

“Depois de experimentar os murmúrios devastadores do Verdadeiro Criador, minha habilidade neste aspecto aparentemente melhorou um pouco…” Klein virou o jornal absorto em pensamentos e se acomodou na cadeira reclinável em um estado imóvel e meio caído.

Ele esperou até que o relógio quase batesse dez, antes de largar o que estava fazendo e ir ao banheiro no segundo andar para se limpar.

Entrando no quarto e fechando as cortinas, Klein foi acima da névoa cinza. Ele viu que a estrela carmesim que simbolizava a Justiça estava constantemente se expandindo e se contraindo, e também ecoava com orações.

Klein espalhou sua espiritualidade e fez contato. Vestida com uma camisola de seda branca, a Srta. Justiça apareceu na frente dele.

Sua figura ainda estava embaçada, como se ela estivesse na cama.

Depois de recitar seu nome honroso, Audrey foi direta ao ponto.

— O Embaixador Bakerland é um Conspiracionista da Sequência 6 do caminho do Caçador. Ele é suspeito de ter um assistente de Sequência 5…

— Depois de obter informações detalhadas, consegui alguém para perguntar ao Sr. A. Ele concordou em aceitar a missão de assassinato, mas as condições são 10.000 libras de ouro ou qualquer uma das fórmulas de poção de Sem Sombra, Sepultador Cataclísmico, Profeta e Manipulador. Elas não precisam ser completas. Uma parte da fórmula seria suficiente.

— Escolhi o primeiro e paguei um adiantamento de 2.000 libras. Honorável Sr. Louco, minha decisão foi correta?

“10.000 libras de ouro…” O canto dos lábios de Klein tremeu quando ele se forçou a se concentrar no assunto.

“O assistente da Sequência 5 deve ser aquele infiltrado do caminho do Vidente?”

“A primeira coisa que deve ser feita é superestimar o inimigo…”

“O Sr. A teria a capacidade de fazê-lo? Ele negligenciaria o trabalho depois de receber o dinheiro…”

“Sepultador Cataclísmico, Profeta, Manipulador e Sem Sombra são prováveis Sequência 4. Esse é o limiar de um Beyonder de alta sequência…”

“É muito provável que o Sr. A seja um dos 22 Oráculos da Ordem Aurora. Permanecer na Cidade das Cidades, Backlund, significa que ele perde apenas para os cinco Cavaleiros dos escalões superiores da Ordem Aurora. Ele deve ser a nata da colheita entre os Oráculos…”

“A Ordem Aurora exerce o caminho do Suplicante de Segredos, que é a rota direta para o Verdadeiro Criador. Como um Oráculo, ele tem uma grande probabilidade de ser um Beyonder deste caminho de Sequência. Com base na posição de Backlund, pode-se inferir que ele está na Sequência 5, Pastor. Claro, ele também poderia ser um Bispo Vermelho com uma Sequência a menos, mas isso significaria que ele é mais notável em outros aspectos, como sua inteligência…”

“Devo lembrar à Srta. Justiça que ela não deveria ter muitas interações com o Sr. A. Os Beyonders da Sequência Suplicante de Segredos ou já são lunáticos exibindo anormalidades ou lunáticos que esconderam bem sua insanidade, quase sem exceção… Sequência 8: Ouvinte neste caminho de Sequência frequentemente ouve a voz do Verdadeiro Criador…”

“Sim, só um lunático teria a ousadia de aceitar a missão de assassinar um embaixador do Intis e teria coragem de completá-la…”

“Eu tenho aqui uma parte da fórmula da poção Sem Sombra, bem como o ritual correspondente necessário para o avanço. Isso pode economizar 10.000 libras de ouro para a Srta. Justiça…”

“Por que o Sr. A só precisaria das fórmulas de Sem Sombra, Sepultador Cataclísmico, Profeta e Manipulador? Esses caminhos podem ser trocados nas Altas Sequências do caminho do Suplicante de Segredos? Isso é um pouco demais. Isso dá cinco no total…”

“Sem Sombra é do Eterno Sol Ardente. Sepultador Cataclísmico soa como se fosse do Senhor das Tempestades ou talvez da Deusa da Noite Eterna… Eu já determinei que o Eterno Sol Ardente, o Senhor das Tempestades e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria têm caminhos relativamente semelhantes; portanto, eles se veem com animosidade. Pelo que parece, Sepultador Cataclísmico pertence ao Senhor das Tempestades e é a Sequência 4 da Sequência do Marinheiro. Profeta é provavelmente do Deus do Conhecimento e da Sabedoria…”

“Então, a qual caminho o Manipulador pertence?”

“Será interessante se todos eles puderem ser trocados com a Sequência correspondente ao Verdadeiro Criador…”

“Sim… não posso dar a fórmula Sem Sombra ao Sr. A. Nem mesmo uma porção. Os membros da Ordem Aurora são todos lunáticos que estão sempre em busca de oportunidades para se vingar do mundo em detrimento da segurança pública. Itens de importância estratégica não devem ser negociados com eles… Isso não é apenas uma questão de resultado, envolve também minha própria segurança. Quando chegar a hora, aqueles lunáticos da Ordem Aurora podem muito bem sacrificar a cidade inteira…”

“Deixarei a Srta. Justiça gastar as 10.000 libras então. Parte disso inclui o pagamento que ela gostaria de dar ao meu adorador. O resto pode ser feito com o conhecimento que eu já sei…” Klein estendeu a mão e beliscou sua bochecha.

Ele não respondeu à Justiça imediatamente. Em vez disso, conjurou uma caneta e papel, pronto para fazer uma adivinhação.

Kline não fazia ideia de quem era o amigo de Maric. Ele só podia dizer pelo pronome *ela* que a pessoa era uma mulher. O fracasso era inevitável se quisesse adivinhar diretamente a confiabilidade da pessoa em questão.

No entanto, Klein poderia fazer uma adivinhação indireta sobre sua própria segurança, o que teria uma taxa de sucesso muito maior.

Quanto a se sofreria uma interferência ou quão preciso seria o resultado, ele não estava nem um pouco preocupado graças à blindagem da névoa cinza.

Depois de mais de dez segundos de deliberação, Klein escreveu: — É arriscado para mim contratar a amiga de Maric para ser minha guarda-costas por três dias.

Guardando a caneta, ele removeu seu pêndulo espiritual, concentrou sua mente e rapidamente realizou a adivinhação.

Quando abriu os olhos, viu que o pingente de topázio girava no sentido horário. No entanto, a amplitude era muito pequena e sua velocidade era muito lenta.

“Há um certo risco, mas é bem baixo… Confiável…” Klein assentiu levemente e mudou para adivinhar sobre o Sr. A.

Da mesma forma, ele não tinha contato direto com o Sr. A, e tudo o que sabia era baseado em descrições e inferências. Era difícil descobrir se ele era capaz ou não, ou se estava disposto a cumprir sua promessa. Tudo o que podia fazer era uma adivinhação indireta.

Como um excelente *Vidente*, Klein rapidamente determinou a direção, que era adivinhar o Embaixador Bakerland!

Este embaixador tinha relativamente mais conexões com ele, e as informações que tinha sobre ele eram ainda mais detalhadas. Klein sabia muito bem no que a outra parte estava envolvida e, como alvo de adivinhação, não havia problemas.

Depois de pensar um pouco, Klein escreveu: — Bakerland Jean Madan terá sua vida ameaçada pelo Sr. A.

Para evitar que falhasse, fez o possível para tornar as palavras vagas nessa adivinhação de baixa confiança e não exigiu uma resposta definitiva.

Desta vez, Klein viu que o pêndulo ainda estava girando no sentido horário, mas ficou mais rápido e a amplitude aumentou.

“Isso significa que o Sr. A tentará completar a missão, e que há uma boa chance de sucesso…” Klein exalou lentamente e começou a responder à oração da Srta. Justiça.

— Claro.

— Não há problemas com sua decisão.

— Você absolutamente não deve se mostrar ao confiar esta missão.

— Meu adorador deseja 1.000 libras para suas atividades. Será feito da mesma forma que antes, e seria melhor se pudesse ser concluído até amanhã.

— Este será o pagamento pela fórmula Suplicante da Luz. Você não precisa mais procurar notícias sobre a Ordem Secreta. No entanto, se você obtiver qualquer informação relevante, farei uma troca com você.

Depois de saber que o infiltrado era um Beyonder no caminho do Vidente, a necessidade de Klein por informações sobre a Ordem Secreta tornou-se menos urgente.

Ele originalmente queria pedir mais de 1.000 libras, mas considerando como a Srta. Justiça teve que pagar 10.000 libras para assassinar o embaixador, era provável que suas finanças estivessem no limite; portanto, ele só pediu o mínimo.

Depois de fazer tudo isso, Klein não demorou e imediatamente voltou ao mundo real.

…

Audrey segurava uma partitura e cantarolava uma melodia. A lua vermelha era fracamente discernível do lado de fora da janela.

De repente, uma espessa névoa cinza apareceu na frente dela. Uma figura sentada em uma cadeira antiga olhou para ela e falou em voz baixa.

Audrey soltou um suspiro de alívio depois de ouvir a resposta do Sr. Louco. Ela não estava mais tão nervosa quanto antes.

"1000 libras... Minha dívida com o Sr. Louco está perto de ser paga... Eu me sinto muito mais relaxada de repente..." Audrey descansou a partitura contra o peito e pensou com suas covinhas aparecendo.

Embora tivesse apenas 1.000 libras para gastar por um período de tempo considerável nos próximos dias, sendo colocada em uma situação financeira apertada, tudo o que ela precisava fazer era cerrar os dentes e espremer mil libras não seria um problema.

"Vou pegar mais emprestado de Glaint e arrastá-lo com mais prestações..." Audrey teve uma boa educação em finanças; afinal, seu pai era um poderoso banqueiro nos bastidores.

...

Ao meio-dia de quinta-feira, Klein ouviu outra oração ilusória. Ele então confirmou que a Srta. Justiça havia depositado o dinheiro em sua conta anônima.

A reconciliação bancária e a liquidação feitas em Backlund poderiam ser concluídas no mesmo dia, o que significa que, a partir de sexta-feira, Klein poderia sacar o dinheiro em qualquer agência do Banco de Backlund na cidade.

Depois do almoço, Klein mais uma vez viu Mary Gale. Ela o levou para fora do Clube Quelaag, onde os dois membros estavam esperando.

Um deles era um conhecido cirurgião, Aaron Ceres, e o outro era o aristocrático professor de hipismo, Talim Dumont.

Depois de se cumprimentarem, o médico esguio e um tanto indiferente, de óculos de aro dourado, entrou primeiro no clube, deixando o professor de hipismo, Talim, de cabelos castanhos curtos e cacheados, para conversar com Klein em meio a sorrisos.

— Se não fosse por Mary ter mencionado você, eu não saberia que Backlund teve um detetive adicional notável se juntando a suas fileiras. Se houver algo que eu precise fazer no futuro, vou procurar por você.

— Então, deixe-me agradecer antecipadamente. — Klein sorriu em resposta.

De acordo com a introdução de Mary na carruagem, ele soube que Talim era originalmente de sangue nobre. Seu avô tinha o nobre título de visconde, mas era uma pena que seu avô tivesse desperdiçado toda a sua riqueza. Seu pai tinha quase dez irmãos e mais de seis irmãs e, como nobres cujos títulos eram determinados pela quantidade de terra que possuíam, uma vez que a quantidade de terra caísse abaixo de um determinado padrão, o título de nobreza hereditária seria reduzido. No entanto, isso também dependia do humor do rei.

Talim era diferente dos outros filhos da nobreza que podiam obter uma soma considerável de dinheiro quando atingiam a idade adulta. E pela fama do avô, não tinha como entrar para o governo como empregado, nem para ser mordomo de outra família nobre. Portanto, ele só poderia jogar a seu favor e se tornar um professor de hipismo para muitos nobres. Sua renda era bastante considerável, com cerca de quatrocentas libras por ano.

— *Fuuu*, o divórcio realmente leva à pobreza. — Não se sabia se Talim estava insinuando a situação de Mary Gale ou se ele se lembrava de seu avô, que parecia ser mais descendente de Intis.

Incapaz de se envolver na conversa, Klein o seguiu até o Clube Quelaag, onde viu um grande salão bem iluminado.

Capítulo 246 - Presságio Estranho

Aaron e Talim deixaram o Clube Quelaag depois de preencherem separadamente o formulário de indicação. Não era um fim de semana; o primeiro tinha mais duas operações à tarde, e o último tinha que ensinar a andar a cavalo ao filho mais novo do Visconde Conrad. O adolescente precisava garantir que não se envergonharia durante os eventos sociais de Backlund no segundo semestre do ano.

Klein observou o criado vestido com um colete vermelho e uma empregada com um lindo vestido ir e vir algumas vezes antes de finalmente entregar a ele seu próprio comprovante de associação e um crachá com o símbolo da constelação de Geada gravado nele.

— Uma taxa de entrada de 50 libras. Ainda faltam três meses e meio este ano, com uma anuidade de 4 libras por ano. — O criado de colete vermelho empurrou os dois objetos para Klein.

Klein pegou as 57 libras que Mary Gale lhe dera e entregou-lhe-as.

O valor além da taxa de inscrição e da taxa anual foi o primeiro pagamento de Mary. Ela ficou muito satisfeita com a rapidez com que Klein obteve informações sobre a amante de Doragu Gale, bem como sua foto.

“50 libras de adesão… Madame Mary é uma mulher tão generosa!” Enquanto Klein observava o criado e a empregada verificarem o dinheiro e confirmarem a quantia exata, ele se lembrou da apresentação particular de Stelyn Sammer.

O pai de Mary foi co-fundador da Companhia Coim e tinha uma participação de 20%. Originalmente, era apenas uma pequena empresa que mal ganhava dinheiro, mas à medida que a poluição de Backlund piorou e a demanda por antracito e carvão aumentou, a empresa se expandiu rapidamente para se tornar uma das dez maiores empresas do setor da capital. Como tal, o patrimônio líquido de Mary disparou.

O único problema era que quando ela era casada com Doragu Gale, a empresa ainda era uma empresa bastante desconhecida. Seu pai não tinha prestado muita atenção em usar as ações como seu dote e não procedeu com nenhuma proteção de doação de bens e, em vez disso, usou a mais popular *doação de presentes*.

A primeira referia-se ao dote como um patrimônio independente e separado da mulher e não sujeito ao controle do marido. Até o direito de uso dependia da mulher, enquanto esta distribuía a propriedade do dote a toda a família. No entanto, o marido teve que fazer imediatamente um testamento válido para prometer que, se ele falecesse antes de sua parceira, a divisão da herança seria de duas a quatro vezes os direitos e interesses do dote recebido. Depois disso, o restante procederia de acordo com as leis normais de herança que poderiam efetivamente garantir o sustento da viúva.

Se Mary iniciasse o divórcio antes de obter provas do adultério de Doragu, as ações da Companhia Coim seriam divididas igualmente entre ambas as partes.

Klein lembrou-se de Stelyn dizendo com inveja: — O valor atual dessas ações está atualmente perto de 20.000 libras de ouro. Adicionando a outra propriedade em seu nome, Mary é uma mulher verdadeiramente rica. Uma vez divorciada, ela definitivamente se tornará o alvo de muitos homens em Backlund, incluindo alguns nobres.

“Isso é dinheiro suficiente para a Srta. Justiça assassinar o Embaixador Bakerland duas vezes…” Klein de repente pensou nisso quando viu o criado de colete vermelho e a criada bonita se curvarem para ele.

— Sr. Moriarty, bem-vindo ao Clube Quelaag.

Ao ouvir isso, Klein pegou o comprovante de associação e o distintivo da Geada.

O primeiro era feito de papel elástico que parecia um cartão com o nome de Klein e a data de início de sua associação.

Depois de aplicar uma impressão de seu dedo indicador, o comprovante de associação estava oficialmente pronto para uso.

Este último era o emblema distintivo do Clube Quelaag, nomeado por sua fundação no início de novembro, que correspondia ao mês da constelação Geada. O símbolo e o número 192 foram impressos na frente, seguidos de *Sherlock Moriarty* impresso nas costas.

— O clube agora tem 192 membros? — Klein perguntou casualmente.

— Sim, nosso clube não aceita pessoas sem recomendação. — O criado de colete vermelho sorriu e apresentou: — No primeiro andar, há uma cafeteria com bufê, bar, biblioteca, sala de natação, sala de conferências e sala de jogos. Você pode usar todos eles gratuitamente. A comida e o vinho também são gratuitos para sua amostragem. Existem 16 salas de estar e duas pequenas salas de conferências no segundo andar. Elas também são gratuitas e podem ser usadas desde que não estejam ocupadas…

A arrumadeira apontou para os fundos e disse: — Tem duas quadras de tênis no gramado, totalmente grátis. Existem dois estandes de tiro no subsolo, e você só precisa pagar o aluguel correspondente do equipamento.

— Se você não está satisfeito com o buffet simples, pode pedir à *la carte*. Temos um chef exclusivo, e você só precisa pagar pelos ingredientes.

“Alimentação, alojamento e entretenimento são providenciados… Como esperado de um clube sofisticado…” Klein agradeceu sinceramente à Sra. Mary.

Ele sorriu calorosamente e disse: — Mande alguém para me mostrar o local para que eu possa me familiarizar com o ambiente. Depois, dê-me uma sala para tirar uma soneca à tarde.

— Tudo bem. — O criado ruivo fez um gesto convidativo.

Depois de se familiarizar com o ambiente do Clube Quelaag, Klein entrou em um quarto e estudou cuidadosamente a disposição do local. Ele descobriu que era semelhante a um quarto de hotel da geração posterior. Dizia-se que era decorado no estilo Intis.

“Tenho que pensar em como obter provas do caso de Doragu amanhã. É simplesmente impossível esconder o flash da câmera... Ou seja, só tenho uma chance de tirar uma foto... E se eu fizer isso, com certeza serei expulso do clube... Tenho que pensar em uma maneira segura... Vou ler os jornais mais tarde e tentar determinar o andamento do caso de Ian através das notícias. A partir daí, posso determinar em quais três dias devo ser protegido...” Klein andava de um lado para o outro, perdido em pensamentos.

Naquele momento, seu coração de repente palpitou quando ele ficou tenso.

“É esta a premonição de um Palhaço? No entanto, não há cenas em minha mente...” Klein sentiu o ar ao seu redor ficar parado como se fosse a calmaria antes da tempestade.

Logo, esse sentimento desapareceu, como se nada tivesse acontecido.

“Será que o perigo está se aproximando? Mas nada disso aconteceu quando fui atacado por Meursault...” Intrigado, Klein puxou uma moeda e adivinhou se seria atacado nos próximos dias.

A resposta foi negativa.

Depois de pensar por alguns segundos, Klein fechou as cortinas e fingiu tirar um cochilo à tarde. Ele deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza.

Ele se sentou e ponderou por um longo tempo antes de murmurar para si mesmo: — Estarei em grave perigo nos próximos dias.

…

Depois de repetir a declaração, ele jogou a moeda novamente e viu o objeto cor de cobre cair e cair em sua palma aberta.

Desta vez, o retrato do rei estava voltado para cima!

Isso significava um resultado positivo!

“Minha reação agora foi realmente um presságio de que o perigo está chegando…” Klein estreitou os olhos e recostou-se na cadeira.

Ele ficou bastante intrigado com esse assunto.

Seja como vidente ou palhaço, nunca teve uma reação de tais habilidades antes. Mesmo que pudesse prever o perigo, era porque o alvo estava bem na frente dele ou ao lado dele!

“Não havia ninguém ao meu redor… Pelo fato de minha adivinhação ter sido enganada, um Beyonder de uma sequência relativamente superior deve estar envolvido, provavelmente o assistente de Bakerland… No final, isso realmente me deu uma premonição? Isso não é científico, uh — isso não é místico… Deve haver algo mais por trás disso, mas ainda não posso ter certeza do porquê…” Klein olhou em volta e viu a névoa ilimitada, carmesim e imóvel, o palácio de pé como sempre.

Ele refreou suas dúvidas e temporariamente parou de pensar no motivo. Em vez disso, concentrou sua atenção no ataque que estava prestes a ocorrer…

Depois de várias outras adivinhações, Klein descobriu que só poderia confirmar que haveria grande perigo nos próximos dias. Não poderia ser encurtado para três dias, dois dias ou mesmo cinco horas.

Em outras palavras, ele só poderia obter uma revelação um tanto vaga.

E em uma adivinhação por sonho, ele viu Ian vestido com seu casaco velho, parado na rua com as elegantes lâmpadas de gás e a lua carmesim embaçada atrás dele.

Além desta imagem, não havia mais nada.

— Como devo interpretar isso? — Klein pensou por um momento. Ele só podia supor que este era o prelúdio do perigo.

Sem mais demora, voltou ao mundo real, deixou o Clube Quelaag e foi para a filial próxima de Hillston do Banco de Backlund para sacar as cem libras restantes de sua conta — a quantia de 1000 libras da Justiça ainda não foi classificada. Sem as informações correspondentes enviadas às agências, a conta não era sincronizada e, teoricamente, havia uma brecha. Klein poderia sacar 100 libras de outra agência e aproveitar a oportunidade quando todas as contas estivessem fora de sincronia.

No entanto, isso era apenas em teoria. Para evitar atos semelhantes, os bancos tinham muitas regras sobre contas anônimas. Primeiro, era para aumentar a transmissão de informações semelhantes na mesma cidade; em segundo lugar, era para limitar uma única retirada a não mais de 500 libras e, em terceiro lugar, se a última retirada não fosse feita localmente, um telegrama era necessário para indagar sobre isso, e hoje Klein se deparou com a terceira situação.

Guardando o dinheiro, pegou uma carruagem para a área da Ponte de Backlund e entrou no Bar dos Corajosos.

Sob a orientação de Kaspars, ele viu Maric sentado na sala de jogos. Ele não estava cercado por zumbis.

Klein descartou a ideia de usar sua espiritualidade para *embrulhar* o apito de cobre de Azik, jogou 100 libras na mesa e disse ao pálido Maric: — Concordo com o negócio.

— Vou pagar um adiantamento de 100 libras. Pagarei mais 300 libras a cada dia adicional em que estiver protegido.

— A proteção começa agora!

O olhar de Maric passou por ele e pousou em algum lugar atrás dele. Acenou com a cabeça e disse: — Tudo bem, ela concordou.

“Ah?” Klein virou-se surpreso apenas para ver a parede e nada além de ar.

Ele secretamente ativou sua Visão Espiritual, mas não conseguiu descobrir nada.

Maric enfiou as 100 libras no bolso e disse com indiferença: — Você pode voltar agora. Ela começou a protegê-lo, de forma oculta.

“Se eu não tivesse adivinhado isso de antemão, definitivamente pensaria em todos vocês como trapaceiros…” Klein examinou seus arredores e deliberadamente agiu como se tivesse saído com os dentes cerrados.

Ao longo do caminho, ocasionalmente ativava e desativava sua Visão Espiritual, constantemente observando o exterior através das janelas da carruagem, mas não encontrou seu chamado guarda-costas.

De volta ao número 15 da Rua Minsk, Klein fechou a porta, foi ao banheiro, abriu a torneira e lavou as mãos.

O som de água espirrando desapareceu enquanto ele sacudia as gotas de água e enxugava as palmas das mãos com uma toalha. Então, levantou a cabeça para se olhar no espelho para inspecionar sua aparência.

Nesse momento, ele se viu desaparecendo no espelho antes de se transformar em uma mulher usando um vestido real preto.

A mulher tinha cabelos louros claros e olhos azuis. Ela parecia muito delicada, mas seu rosto estava anormalmente pálido.

Ela usava um pequeno gorro preto, levantou a saia e fez uma reverência para Klein.

“Isso…” Sem esconder sua surpresa, Klein deu alguns passos para trás e encostou-se na parede.

Só então percebeu que aquele poderia ser a guarda-costas que havia contratado por 1.000 libras.

A imagem no espelho escureceu rapidamente e Klein se viu novamente. Tudo havia sido restaurado de volta ao normal.

Capítulo 247 - A História Completa

A figura no espelho era clara, mas era como se a mulher com o vestido real preto nunca tivesse aparecido.

Klein ativou secretamente sua Visão Espiritual, mas não encontrou nada.

“Acabei de contratar uma fantasma mulher como minha guarda-costas? Ela é ainda mais estranha do que uma fantasma mulher normal… No mínimo, pode-se ver fantasmas com a Visão Espiritual…” Klein cuidadosamente tocou o apito de cobre de Azik em seu bolso, sentindo nada além de seu frio. Como antes, não teve nenhuma alteração adicional.

“Ela não foi afetada pelo apito de cobre… Parece que ela não é uma criatura morta-viva… No entanto, não tenho certeza. Naquela época, o apito de cobre foi enterrado comigo, mas os cadáveres ao meu redor não agiam de forma anormal… Será porque os enterrados no cemitério sofreram uma purificação dos padres e bispos? Quando funciona e quando não… Quando acabar este negócio com o embaixador, e se eu ainda estiver vivo, irei ao cemitério e tentarei perceber a extensão do seu efeito e os seus limites. Nem sempre consigo carregar uma bomba-relógio como esta…” Klein lavou o rosto e saiu do banheiro.

No momento em que pegava o jornal na sala e ia lê-lo na sala ou no quarto, ouviu a campainha tocar.

A mente de Klein ficou tensa quando ouviu os sons tilintantes. Ele vestiu seu casaco, com todos os tipos de materiais nele, e caminhou cautelosamente em direção à porta.

Ele sabia claramente que o perigo se aproximava nos próximos dias!

Depois de ficar atrás da porta e esperar um momento, a cena do lado de fora naturalmente veio à tona na mente de Klein.

A lua carmesim era levemente discernível no céu. Os elegantes lampiões a gás dos dois lados da rua iluminavam a estrada molhada. Um menino vestindo um casaco velho estava parado ali. Seus olhos vermelhos brilhantes eram profundos e à deriva.

“Ian Wright? Por que ele apareceu? Não foi isso que vi na adivinhação do meu sonho? É este o prelúdio do perigo?” Klein abriu a porta e deu dois passos cautelosos para trás.

— Detetive Moriarty, — Ian tirou sua cartola marrom, fez uma reverência e disse em voz baixa: — Vim me desculpar. Lamento tê-lo envolvido em um assunto tão perigoso.

Klein franziu as sobrancelhas e sondou: — O que você deveria ter feito é ir para a delegacia.

Ian olhou em volta e baixou a cabeça.

— Acabei de sair do MI9.

“Ah? Esse é o nome do departamento especial dos militares?” Klein deu um passo para o lado, apontou para a sala e disse: — Talvez possamos bater um papo.

“Eu tenho que ao menos saber o que me colocou nessa situação…” Ele suspirou interiormente.

Ian não fez cerimônia ao seguir Klein até a sala de estar e sentar-se no mesmo lugar da última vez.

Ele estava prestes a abrir a boca quando Klein de repente acrescentou: — Se o que você planeja dizer vai me colocar em maior perigo, então não há necessidade de me contar sobre isso.

— Não, tudo vai acabar logo. — Ian tinha uma calma que estava além de sua idade.

Klein ficou aliviado e perguntou por curiosidade: — Então, o que exatamente aconteceu?

Antes que pudesse terminar a frase, viu uma figura emergir das vidraças da janela oriel do outro lado da sala: um vestido preto real, cabelos longos presos em um coque, olhos azuis, traços delicados e rosto pálido. Era a mulher que já havia cumprimentado Klein no espelho.

Esta mulher pareceu encontrar uma cadeira ilusória de espaldar alto e sentou-se. A palma da mão esquerda apoiou o cotovelo direito enquanto a mão direita apoiou o rosto, fingindo ouvir atentamente enquanto parecia inexpressiva.

Por um momento, Klein ficou perdido.

Ian, que ficou em silêncio por alguns segundos, disse suavemente: — Na verdade, o detetive Zreal é um espião do Império Feysac. Ele adotou várias crianças errantes e as ensinou a coletar informações. Eu sou uma delas.

“Então é assim… Eu estava envolvido em uma grande conspiração de espionagem…” Klein de repente se sentiu esclarecido.

Ian olhou para a mesa de centro e continuou: — Temos a vantagem da idade e muitas vezes somos ignorados pelos outros, o que nos permite reunir muitas informações úteis. Duas semanas atrás, me deparei com pistas sobre o manuscrito de Helmosuin.

— Helmosuin? — Klein achou o nome familiar.

Ian olhou para ele e explicou: — Turani von Helmosuin, o maior cientista depois do imperador Roselle, um matemático, um mecanicista e o pai da máquina diferencial de segunda geração.

“Então é ele!” Klein de repente se lembrou da informação relevante.

Ele não era apenas um grande cientista, mas também um cientista maluco. Ele acreditava que a falha inerente à existência dos humanos só poderia ser corrigida por meio de máquinas. Adorava comer açúcar como se fosse sua própria fonte de energia. Ele desapareceu misteriosamente enquanto pesquisava uma máquina diferencial de terceira geração e era uma figura importante que todos os países estavam tentando encontrar.

— Seu manuscrito? O manuscrito envolve máquinas diferenciais de terceira geração? — Klein perguntou inquisitivamente.

Uma máquina diferencial era um dispositivo mecânico para computação. Poderia efetivamente melhorar a eficiência da pesquisa científica e vários projetos. Na opinião de Klein, era um computador alternativo na Era do Vapor. Claro, este só poderia fazer computação no momento.

Ian balançou a cabeça.

— Eu não tenho certeza. Eu realmente não vi. Talvez tivesse algumas ideias relacionadas.

Ele parou por um momento, depois passou a contar o que havia acontecido.

— Quando relatei isso ao detetive Zreal, ele ficou muito feliz e me disse para seguir essa pista enquanto imediatamente relatava ao seu superior.

— Levei algum tempo para determinar onde estava o manuscrito, mas tive medo do perigo, então não o roubei diretamente. Resolvi voltar para o Detetive Zreal, e depois disso foi como te contei. A casa do detetive Zreal foi infiltrada enquanto muitas das pequenas armadilhas não foram restauradas, e ele não respondeu ao meu pedido de contato. A gangue Zmanger tentou me capturar…

— Com sua ajuda, confirmei a morte do detetive Zreal. Peguei um dente falso de seu cadáver. Oh, isso aconteceu depois que nos separamos.

— O detetive Zreal me disse que, inscrito no interior do dente falso, havia um método para contatar seu superior com urgência. Era um método que nem ele conhecia e era algo que só retiraria se ocorresse um acidente.

Klein assentiu levemente e disse: — Então você enviou um telegrama?

Um raro olhar de surpresa passou pelo rosto de Ian quando ele perguntou: — O pessoal do MI9 disse isso a você?

— Não, um amigo meu viu você na Rua Bacardi. — Klein casualmente inventou uma desculpa.

— Entendo. — Ian assentiu em depressão. — Entrei em contato com o superior do detetive Zreal em Backlund via telegrama e combinei a hora, local e modo de encontro, mas logo fui encontrado pela gangue Zmanger. Não, para ser exato, era um oficial de inteligência da República Intis. Isso foi o que o pessoal do MI9 me disse.

— Felizmente, o MI9 chegou a tempo e ambos os lados travaram uma batalha caótica. Eu aproveitei esta oportunidade para escapar.

— No entanto, quando me encontrei com o superior do detetive Zreal esta tarde, fui mais uma vez emboscado pelos oficiais de inteligência da Intis. Infelizmente, fui pego por eles e tive muito medo de morrer, então contei a eles tudo o que sabia. No entanto, eles não cumpriram a promessa e ainda queriam me matar. Naquele momento, o MI9 finalmente me encontrou.

“É apenas nesses momentos que você parece um adolescente de quinze ou dezesseis anos...” Assim como Klein estava refletindo sobre isso, de repente pensou em um problema do que Ian acabara de dizer.

Quando ele descobriu que algo importante foi deixado para trás no cadáver de Zreal e que Ian o havia levado com sucesso, ele havia descartado o assunto, pensando que o Beyonder carecia de habilidade e que o Beyonder havia perdido algo porque a mediunidade forneceu poucas informações úteis.

No entanto, depois de confirmar que o embaixador tinha um Beyonder de Sequência Média do caminho do Vidente, a situação tornou-se extremamente peculiar. Com uma mediunidade poderosa, era impossível que o dente falso não fosse descoberto.

Deixar o corpo em um lugar tão remoto e difícil de encontrar não parecia uma armadilha.

Combinada com a descrição de Ian, a resposta era óbvia.

Klein assentiu e disse: — Você já pensou na possibilidade de que o superior de Zreal tenha traidores ao seu redor, um traidor que desertou para os serviços de inteligência Intis?

— É também por isso que Zreal foi exposto e morto quando obteve a pista do manuscrito, bem como por que você foi emboscado.

Foi porque o embaixador Intis tinha informações sobre o superior de Zreal e foi por isso que ele não prestou muita atenção ao método de comunicação urgente inscrito no interior do dente!

O relatório de Zreal ao seu superior levou diretamente à sua morte!

Ian ficou atordoado quando ouviu isso. Levou um bom tempo antes que ele cerrasse os punhos com raiva, tentando se recompor enquanto dizia: — Eu não pensei nisso. Você realmente é um excelente detetive...

Ele calmamente soltou um suspiro e mudou de assunto.

— Eu divulguei o paradeiro do manuscrito para o MI9 e tudo mais. Eles também mencionaram sua situação de passagem. Heh, eles não suspeitaram que eu estava mentindo, nem mandaram ninguém para me vigiar. Todos foram disputar o manuscrito. No entanto, com esse tipo de pressão, ninguém pode mentir.

Tendo dito isso, Ian se levantou e fez uma profunda reverência.

— Por favor, permita-me pedir desculpas novamente.

— Desculpe por ter envolvido você nisso. Na verdade, você não precisa esconder nada para mim.

Tendo entendido toda a situação, Klein sorriu e disse: — Não, o principal problema nessa questão foi porque cometi um erro que me levou à minha situação atual.

Enquanto ouvia, usou a descrição de Ian de toda a situação e suas reflexões dos últimos dias e confirmou que havia cometido dois erros.

“Quando descobri que o assunto de Ian era mais profundo do que parecia, ainda assim aceitei o pedido. Isso não era um problema, pois eu só sentia que envolvia gangues, e haveria, no máximo, um ou dois Beyonders que não ousariam se expor. Mas a adivinhação faltou informações suficientes e terminou com uma falha... Isso estava dentro dos limites do que eu poderia ter resolvido sozinho e, normalmente falando, não teria havido nenhum problema. Eu poderia até aproveitar a oportunidade para entrar em contato com os Beyonders de Backlund.”

“Depois de encontrar o cadáver de Zreal e confirmar que o assunto era profundo, eu deveria ter considerado a sensibilidade de minha identidade e me livrado deste caso de forma decisiva. Eu deveria ter deixado Ian lidar com os assuntos subsequentes sozinho. Isso não seria problemático e seria uma escolha bastante cuidadosa.”

“Um dos erros que cometi foi não vacilar nem revelar nada sobre Ian quando Meursault veio até mim. Eu só pensei que ele era de uma gangue e que havia alguns Beyonders por trás dessa gangue. Quem diria que envolveria uma figura como o embaixador Intis; mais ainda, nunca esperei que Meursault fosse tão precipitado. Depois de falhar em sua missão, ele não me ameaçou, me intimidou ou prosseguiu com outras opções. Em vez disso, veio direto para me matar para que a mediunidade pudesse ser realizada. Ele nem me deu a chance de me arrepender da minha decisão. Como resultado, minha situação piorou.”

“Então, isso não é um erro muito subjetivo ou muito sério.”

“O único erro que realmente me deixou em uma situação tão passiva foi um pequeno erro que cometi desde o início. Aluguei a casa e aceitei a missão como Sherlock Moriarty sem me disfarçar!”

“Isso resultou em eu não ser capaz de fugir depois que minha identidade como um Beyonder foi exposta ao embaixador. Mesmo enquanto agia horrorizado e frenético, fazendo o MI9 e o departamento de polícia acreditarem que minha fuga seria normal, não ousei fugir. Eu temia que, quando o embaixador não conseguisse encontrar um alvo para vingança, ele informasse os oficiais sobre mim. E de acordo com minha experiência como Falcão Noturno, a maioria dos grupos oficiais, como Falcões Noturnos, Mente Coletiva da Maquinaria e Punidores Mandatários, nutrem animosidade contra Beyonders não afiliados. Eles definitivamente não me ignorariam só porque sou um Beyonder de Sequência Baixa e começariam uma investigação.”

“Com o tempo, minha aparência será uma evidência clara. Serei então perseguido por Beyonders de alta sequência da Igreja da Deusa porque ressuscitei apesar de ter estado envolvido com um Artefato Selado de Grau 0.”

“Não há chance de tais assuntos serem subitamente esquecidos ou considerados nada pelos outros. Eu tinha que planejar o pior cenário com antecedência, e se eu apenas reagisse quando o embaixador agisse, definitivamente seria tarde demais. Seja encontrar um assassinato, encontrar um guarda-costas ou comprar itens, todos eles levarão tempo.”

“Somente se o embaixador e seu assistente morrerem ou a atenção for desviada para a investigação de sua morte poderei resolver esse perigo latente. Seu assistente não tem status oficial, então ele não pode interagir com os oficiais. Para um mero Sequência 9 ou Sequência 8 na melhor das hipóteses, alguém cujo paradeiro é desconhecido, não há razão para se esforçar para me denunciar.”

“Claro, sua morte é o melhor resultado, então não haverá nenhum perigo latente.”

“Comparado a encontrar o Sr. Azik para obter ajuda ou ter a atenção voltada para mim por causa de 0-08 novamente, além de ser perseguido por Beyonders de alta sequência, assassinar o embaixador é a escolha relativamente mais simples… Mesmo que falhe, só posso suportar um dos dois resultados…”

“*Fuuu*, tudo se originou de um pequeno descuido no início. Eu apenas imaginei que em uma metrópole com mais de 5 milhões de pessoas e poucas pessoas me conhecendo enquanto eu evitava deliberadamente os Falcões Noturnos, não havia necessidade de me disfarçar todos os dias, pois seria mais fácil para os outros notarem algo errado. No entanto, por um erro tão pequeno, eu teria que pagar mais de 10.000 libras de ouro como preço, sem ter nenhuma garantia…”

“Eu sou realmente como um palhaço, com um erro desencadeando uma reação em cadeia, apenas para resultar em uma tentativa desesperada de me equilibrar para agradar o público…”

“Isso tudo por causa da minha falta de experiência. Esta é a primeira vez em minhas duas vidas juntas que sou um fugitivo.”

“Uma vez que este assunto esteja completamente resolvido, expor minha identidade como um Beyonder não seria mais tão perigoso. Eles só pensariam que obtive uma poção enquanto encontrava um guarda-costas e não duvidariam de minhas origens. Claro, terei que me acostumar a usar óculos e bigode no futuro para que as pessoas ao meu redor se acostumem aos poucos com minha nova imagem. No futuro, quando me perguntarem sobre mim, pensarão apenas nessa nova imagem.”

Tendo pensado em todo o assunto, a risada de Klein tornou-se mais pronunciada, fazendo com que Ian se sentisse estranho.

— É hora de eu ir embora. Vou precisar sumir por um tempo; caso contrário, posso ser jogado na prisão. — Ian pôs o chapéu, despediu-se e partiu.

Klein não o deteve, observando-o desaparecer no luar carmesim, enquanto a mulher na janela oriel havia desaparecido sem que ele percebesse.

Capítulo 248 - Esperando de Ambos os Lados

“Com ambos os lados sabendo do paradeiro do manuscrito de Helmosuin, este assunto chegaria ao fim esta noite… Portanto, o embaixador teria a liberdade de se vingar… É esta a razão do perigo iminente?” Klein obteve uma compreensão aproximada dos resultados da adivinhação e do presságio inexplicável.

Se ele não tivesse o amuleto Língua Impura ou a poderosa guarda-costas que lhe custou 1.000 libras por três dias, ele teria ido descaradamente à delegacia ou à sede da Igreja do Deus do Vapor e Maquinaria em Backlund, Catedral do Santo Hierländ para uma estadia temporária. Ele poderia evitar quaisquer ataques possíveis e aguardar o assassinato do embaixador. Quanto ao sucesso do assassinato, Klein também não estava confiante. Ele já havia considerado o pior resultado e tinha um plano para isso.

Mas agora, com os preparativos redobrados, não queria mais evitá-lo. Ele ficaria em casa e fingiria que não sabia de nada.

No fundo, estava ansioso para que seus agressores batessem à sua porta.

“Meursault, um Sequência 9: Caçador, foi morto por mim. Se eles enviarem outra pessoa de novo, seriam pelo menos um Sequência 7, ou mesmo um Sequência 6 ou 5. Eles podem até vir em números, mas independente disso, desde que eu os elimine, obterei fórmulas e características do Beyonder. Posso então compensar algumas das minhas perdas… Sim, direi à Srta. Guarda-Costas que tive sorte e consegui me beneficiar da orelha preta que comprei e me tornei um Beyonder. Afinal, quando a batalha fica intensa, não tem como esconder nesse ponto. Além disso, o que estou dizendo é quase a verdade. Eu me beneficiei significativamente com a orelha negra…” Enquanto Klein considerava o que viria a seguir, quase instintivamente desenhou o sinal da lua carmesim em seu peito.

“Que a Deusa me abençoe, pois o Beyonder que vem é aquele do caminho do Vidente!” Ele orou silenciosamente.

Enquanto pensava nisso, ele olhou ao redor da sala em busca de sua guarda-costas. Estava preocupado que ela fugisse sem fazer barulho depois de ouvir toda a história.

As luzes da sala de jantar eram quentes, iluminando a mesa de centro, o sofá e as cadeiras. Não havia mais ninguém na sala, exceto ele.

À medida que Klein ficava cada vez mais nervoso, de repente viu um rosto aparecer na tampa de vidro da lâmpada a gás na sala de estar. O rosto era pálido, com cabelos dourados claros e aparência delicada.

“Esta mulher está bastante confiante em sua própria força…” A mente de Klein se acalmou e ele sussurrou para si mesmo: — Eu também sou um Beyonder.

— Fiz uma aposta em um item que comprei na coleção de Kaspars e me beneficiei, mas só foi benéfico para mim.

O que ele disse era verdade. Não importa o método que ele tivesse que enfrentar, essas frases passariam por um teste de veracidade.

Mas quando essas duas frases foram colocadas juntas, alguém poderia pensar que os benefícios o tornavam um Beyonder.

O rosto na tampa de vidro assentiu levemente e rapidamente desapareceu sem qualquer outra reação.

A expressão de Klein não pareceu mudar, mas ele exalou secretamente em seu coração.

Sem tirar o casaco, voltou para o sofá, pegou um jornal e começou a ler.

Depois de um tempo, o som tilintante ecoou novamente. Alguém havia tocado sua campainha novamente.

“Quem é?” Klein imediatamente ficou tenso. Ele enfiou as mãos nos bolsos, tocando suas cartas de tarô e o amuleto Língua Impura.

Ele caminhou lentamente em direção à porta e, com a ajuda de suas habilidades como Palhaço, previu o que veria ao abrir a porta.

A lua carmesim ainda era vagamente visível, os elegantes lampiões a gás permaneciam inalterados, e um sargento de uniforme xadrez preto e branco com três divisas nas dragonas esperava impacientemente na porta.

Ele tinha uma barba curta e castanha e não era outro senão o sargento que havia lidado com o caso de autodefesa de Sherlock Moriarty.

“Acho que Jurgen mencionou o nome dele. Sargento Faxine? Bem, posso receber a fiança de dez libras amanhã ou no dia seguinte… O que ele está fazendo aqui? O MI9 o enviou para encontrar Ian Wright? Ou para me informar que devo me esconder temporariamente do perigo?” Confuso, Klein agarrou a maçaneta.

…

Dentro da embaixada Intis no Burgo Oeste, em Backlund, as luzes estavam acesas. O cheiro de vários perfumes e álcool, acompanhado de músicas melodiosas foram estendidas a todos os cantos.

Um baile estava sendo realizado.

Durante seus anos como embaixador, Bakerland costumava realizar bailes na embaixada, convidando os banqueiros do reino, grandes proprietários de fábricas, filantropos e outras pessoas conhecidas, ricas e poderosas, bem como advogados. Oportunidades aleatórias também foram dadas a alguns dos comerciantes de classificação inferior.

Nessa atmosfera, ele contava aos convidados sobre a prosperidade e abertura de Trier e como a República Intis não era mais dominada por nobres, banqueiros, proprietários de fábricas e advogados. Eles, direta e indiretamente, ocuparam grande parte dos assentos parlamentares, determinando os rumos das políticas governamentais, gozando de verdadeira liberdade e altos cargos.

Hoje, Bakerland estava fazendo a mesma coisa. Com uma taça de vinho na mão, esvoaçava entre os convidados, como que para provar que estava presente no baile sem sair.

“Eles já deveriam ter pegado o manuscrito… Depois de saber que Ian Wright apareceu no escritório do telégrafo por aquele detetive trêmulo, coloquei os planos em ação. Agora é a hora de colher os frutos…” Bakerland, com seu rosto magro, mas elegante, tomou um gole do vinho sangrento de Aurmir e se dirigiu para a sacada, pretendendo respirar o ar fresco da noite.

Depois de saber que Ian havia enviado o telegrama, como conspirador veterano e oficial de inteligência profissional, Bakerland estava perfeitamente ciente de que Ian estava contatando o superior de seu superior. Portanto, rapidamente fez o espião duplo, que havia se infiltrado na equipe de inteligência de Backlund do Império Feysac, investigar e obter o horário, local e demais informações da reunião acordados por Ian e o *líder da equipe*.

Depois disso, ele fingiu que nada havia acontecido e continuou a enviar pessoas para procurar Ian perto da Rua Bacardi. Ele encontrou Ian com sucesso e também atraiu a atenção do MI9.

De acordo com seu plano, seu oficial de inteligência havia deixado Ian ir deliberadamente, para que o MI9 pensasse que eles estavam na mesma linha de partida.

Depois de paralisar seu principal oponente, ele chamou outros agentes de inteligência não expostos para emboscar Ian e o *líder da equipe* do Império Feysac. Ele queria encontrar o manuscrito e contrabandeá-lo para fora do Reino de Loen sem ser detectado pelo MI9.

A situação progrediu tão bem quanto ele esperava, mas as notícias que chegaram à noite deixaram seu coração pesado.

Pessoas do MI9 realmente apareceram!

Eles apareceram apesar de terem sido supostamente enganados!

“Com Rosago por perto, definitivamente não é por adivinhação. Além disso, o MI9 não é nada bom em adivinhação... Isso significa que temos um espião entre nossas fileiras... Vamos torcer para que Rosago possa estar um passo à frente deles e pegar o manuscrito para entregar a Sombra para extração...” Bakerland organizou deliberadamente o baile para evitar suspeitas, mas, como tal, não conseguiu se envolver nos acontecimentos. Tudo o que podia fazer era rezar para que seus subordinados fossem alguma coisa.

De acordo com seus planos, assim que Rosago tivesse sucesso, ele transferiria imediatamente os itens para outro oficial de inteligência, que nunca havia sido usado antes. Então Rosago atrairia o MI9 e, criando alguns problemas, os manteria *fora de vista* e os distrairia de seu parceiro. Durante esse processo, Bakerland solicitou a Rosago que matasse o detetive enquanto ele fazia isso.

“Se não fosse por ele, ninguém do MI9 saberia disso. Tudo teria corrido bem… Meu envolvimento com a gangue Zmanger não teria sido revelado, e eu não seria transferido de volta para o país… Na verdade, ele não fugiu, pensando que o MI9 continuaria protegendo-o, e que ficar em casa é mais seguro do que fugir?” Bakerland esfregou o rosto.

Ele já havia recebido ordens de que, após concluída a operação referente ao manuscrito, entregaria todos os assuntos de inteligência ao militar de mais alto escalão da embaixada e aguardaria a chegada do novo embaixador.

Bakerland estava bastante relutante em se separar de Backlund. Apesar do mau tempo e da forte poluição, Backlund era uma das cidades mais prósperas do mundo.

“Além disso, as mulheres aqui são mais conservadoras, ao contrário daquelas vadias de casa. Seduzi-las lentamente para a cama e remover sua *restrição*, pouco a pouco, é uma conquista muito satisfatória e fascinante. Infelizmente, tenho que me despedir dessas lindas damas...” Bakerland pensou tristemente, e sentia-se cada vez mais ressentido com o detetive que ousara opor resistência.

Quanto à própria segurança de Rosago, Bakerland não estava nem um pouco preocupado. Ele acreditava que, desde que Rosago quisesse, desde que não fosse alvo de um Beyonder de alta sequência, seria capaz de escapar imediatamente. Isso porque Rosago tinha poderes de Beyonder especiais.

Enquanto se perdia em pensamentos, os olhos de Bakerland de repente se iluminaram. Ele viu uma jovem com um vestido carmesim parada na beira da varanda com uma taça de vinho na mão.

Ela tinha um rosto bonito e um temperamento gentil. Seu cabelo era preto como tinta e luxuriante, e seus olhos castanhos claros pareciam falar muito.

Bakerland aproximou-se imediatamente e começou a conversar com ela. Soube que a mulher era filha de um comerciante de madeira e se chamava Eileen, e que seu pai não era muito rico e estava tentando subir na hierarquia.

Com seu status de embaixador da Intis, Bakerland rapidamente recebeu a afeição de Eileen.

Depois de compartilhar duas danças, seus corpos ficaram mais íntimos.

— Bela dama, gostaria de convidá-la para o meu quarto para provar um pouco do vinho Aurmir de 1286.

Eileen respondeu, quase sem hesitar: — Tudo bem.

Os dois saíram do salão e foram secretamente para o segundo andar. Eles entraram no quarto de Bakerland, e ele ordenou aos guardas que ficassem longe deles e não o perturbassem.

Antes do chamado vinho Aurmir 1286 aparecer, Bakerland havia levado Eileen apaixonadamente para a cama.

Enquanto brincava na cama, a saia simples de Eileen se desfez quando seus braços puros e justos o abraçaram.

Enquanto suas mãos agarravam os ombros de Bakerland, de suas unhas e veias de repente brotaram pés de aranha pretos, finos e fofos!

Bang!

Os olhos de Eileen de repente se arregalaram quando uma espuma branca saiu de sua boca.

Bakerland retraiu o punho que havia usado para atingir seu abdômen e levantou-se da cama. Ele não tinha mais as ações precipitadas de antes e, em vez disso, usava uma expressão fria.

— Quem te mandou? — Bakerland perguntou com uma voz profunda.

Eileen tentou se levantar, mas a dor era demais para suportar. Seus olhos estavam cheios de choque e medo.

Vendo a expressão no rosto da linda garota, Bakerland sorriu e disse:
— É verdade que gosto de mulheres bonitas, mas conheço esse meu problema. Então, toda vez que encontro uma bela dama, sou especialmente cuidadoso.

— Fale, quem te mandou?

— Não se preocupe em resistir. Eu sou muito bom em usar o fogo.

Capítulo 249 - O Assassinato

Eileen fechou a boca e olhou com raiva para o rosto magro e sorridente do embaixador, com um toque de terror.

Bakerland estendeu a mão direita, que estava coberta por uma pluma de chamas alaranjadas que dançavam silenciosamente.

Ele deu dois passos para frente, fazendo um gesto como se estivesse pressionando a palma da mão contra a pele de Eileen.

Isso fez Eileen pensar nas descrições de muitos romances em que interrogadores cruéis usariam ferro em brasa para marcar o corpo de seu alvo, provocando uma experiência extremamente dolorosa.

— Não, eu não posso ser tão brutal com uma dama tão bonita. — Bakerland de repente parou a palma da mão direita estendida e riu baixinho.

Ele tremeu de repente, transformando a chama laranja em um longo chicote vermelho.

O longo chicote incendiou o ar ao seu redor, que assumiu a forma de espinhos.

Panc!

Bakerland chicoteou Eileen com seu chicote flamejante, queimando suas roupas e deixando uma marca escura em sua pele. Seu rosto se contorceu enquanto ela gritava.

— Quem te mandou? — Bakerland perguntou novamente com uma voz gentil.

Os lábios de Eileen tremeram algumas vezes antes que ela finalmente os abrisse.

— Era…

Enquanto Bakerland subconscientemente ouvia a resposta, seus olhos de repente ficaram injetados.

“Oh não!” Bakerland deu um salto para trás e rolou para o chão.

No local onde ele estava, uma chama se ergueu e formou uma parede de fogo.

Splash! Splash! Splash! Sangue e carne como chuva espirraram contra a parede e produziram sons crepitantes.

Respingos penetraram na chama, deixando um fino rastro de sangue no chão.

No final desse caminho estava o embaixador do Intis, Bakerland, que se levantou mais uma vez.

Ele viu que o abdômen de Eileen havia sido rasgado e dois braços envoltos em um líquido viscoso estavam saindo de dentro.

Com um súbito empurrão dos dois braços, uma figura saiu da barriga da bela Eileen. *Isso* estava coberto por um líquido vermelho-sangue espesso e contorcido que pingava continuamente, e era do tamanho de um homem adulto.

Era difícil imaginar que uma mulher normal como Eileen, sem protuberância no abdômen, tivesse algo assim escondido dentro do corpo!

“Como foi armazenado lá!?”

Estrondo!

O corpo abaixo da cabeça de Eileen explodiu completamente, transformando-se em pura carne e sangue, surgindo na forma de uma figura humanoide e misturando-se com o líquido que gotejava para se transformar em um estranho manto vermelho.

A figura revelou sua verdadeira aparência. Era tão bonito que parecia uma mulher. O manto vermelho-sangue que usava parecia uma flor desabrochando sob a iluminação das chamas.

— Bispo Vermelho! — Como oficial de inteligência veterano, Bakerland imediatamente identificou o nome da Sequência correspondente diante dele.

Sequência 6 do caminho do Suplicante de Segredos, Bispo Vermelho.

Todo Bispo Vermelho era um especialista quando se tratava de magia de carne e osso!

Os Beyonders nesta Sequência podem se esconder dentro dos corpos dos outros, evitando assim todos os tipos de investigações.

Mas no momento em que saíssem, os anfitriões perderiam a vida.

— Para o Senhor! — A cabeça restante de Eileen soltou um grito baixo e fechou os olhos para sempre.

O Bispo Vermelho estendeu a mão direita e bateu no peito quatro vezes na ordem de baixo para cima, da direita para a esquerda, formando uma cruz invertida.

Com a cor do sangue e a luz das chamas refletindo em seus olhos, ele olhou para Bakerland e deu um passo brusco com o pé direito, passando pela parede de fogo. Ele não recebeu nenhum dano do fogo, apenas com um líquido vermelho escuro que escorria continuamente.

Bakerland recuou mais uma vez quando de repente levantou a voz.

— Alguém! Me ajude!

Embora seu assistente mais capaz, Rosago, e vários agentes de inteligência tivessem sido enviados em missão, ainda não faltavam Beyonders na embaixada. Eles eram oficiais militares que receberam permissão do Reino de Loen. Eram as forças defensivas que estavam disponíveis!

Um Sequência 5, um Sequência 6, três Sequências 7s e uma combinação de quase dez Sequências 8 e 9.

A voz de Bakerland ecoou pela sala, mas não saiu do local. A música lá fora não parava e o baile continuava.

Era como se a sala tivesse se tornado um mundo completamente isolado!

— Isto… — Bakerland parou de gritar, estreitou os olhos e olhou em volta.

O Bispo Vermelho não tinha pressa em agir. Ele disse com uma risada: — Foi por sua própria vontade, as regras que foram decididas por você.

— Você disse aos guardas para não incomodá-lo ou se aproximar, ou deixar alguém se aproximar.

— Sim… eu simplesmente ampliei sua vontade e regras e fiz uma leve distorção. Se você quer escapar desse isolamento, você tem que derrotar a si mesmo.

A expressão de Bakerland mudou ligeiramente. O que parecia ser o cumprimento de regras era, na verdade, uma distorção delas. A característica de usar o poder da autoridade para servir a si mesmo o fez pensar no nome de outra Sequência.

— Barão da Corrupção! — Bakerland rosnou.

Este era o caminho do Advogado, que era a Sequência 6 do caminho do Imperador das Trevas.

Antes que pudesse terminar sua frase, o rosto de Bakerland de repente ficou extremamente sombrio quando ele deixou escapar: — Pastor! Você é um pastor!

— Quem é você da Ordem Aurora? Sr. A?

— Por que você está me assassinando?

O Bispo Vermelho, não o *Pastor* riu.

— Você não precisa saber quem eu sou.

— Aceite as bênçãos do Senhor…

Seu corpo de repente enrijeceu antes que ele pudesse terminar sua frase. Era como se suas juntas estivessem cobertas de ferrugem e ele parecia ter se transformado em uma marionete.

Bakerland riu arrebatadamente. A melancolia de antes desapareceu em um instante. Ele tirou um lenço branco do bolso esquerdo do peito e enxugou o canto da boca.

— Estou feliz que você conseguiu conversar comigo por tanto tempo. Isso me deu tempo suficiente.

Depois que o lenço branco foi retirado, uma cabeça do tamanho de um polegar emergiu de seu bolso esquerdo. Era a cabeça de uma marionete com olhos completamente negros!

O Pastor abriu a boca e ia falar quando ouviu uma voz oca que parecia vir de longe.

— Você…

Após uma pausa, seu corpo de repente floresceu e sua pele ficou escura. Dois chifres de cabra curvos com padrões estranhos e sinistros brotaram de sua cabeça, assim como asas atrás de suas costas que cheiravam a enxofre quando batiam.

O Pastor instantaneamente se moveu três metros para frente, transformando-se em uma criatura demoníaca.

Mas, mesmo assim, era como se cada uma de suas articulações estivesse firmemente algemada. Seus movimentos eram rígidos e lentos, e seus pensamentos estavam começando a se confundir.

— Você ainda tem o poder do Diabo? Como esperado de um Pastor, deixe-me enviá-lo ao seu Senhor. — Sem mais delongas, uma longa lança flamejante com uma ponta branca resplandecente materializou-se no meio da palma da mão direita de Bakerland.

Ele dobrou as costas, prestes a jogar a lança para prender o Pastor na parede e queimá-lo até as cinzas.

A Sequência 7: Piromaníaco do caminho Caçador tinha o nome antigo, Mago do Fogo!

Coff! Coff! Coff! Coff!

Nesse momento, Bakerland começou a tossir violentamente, tossindo com tanta força que parecia que ia cuspir o coração e os pulmões. Sua lança flamejante perdeu o controle por sua tosse e desapareceu, centímetro por centímetro. Seu rosto ficou vermelho e sua testa estava escaldante devido ao ataque de tosse.

Sua influência sobre seu inimigo, que ele derivou de um item místico, foi suspensa. O Pastor foi libertado de sua lentidão e voltou ao normal.

— Por que você acha que eu estava tendo uma conversa tão longa com você? Como é uma pneumonia grave e uma tosse incontrolável? — o rosto diabólico perguntou com os cantos da boca curvados.

Ao ouvir essas palavras, Bakerland de repente se lembrou da bela e encantadora aparência do inimigo quando ele apareceu pela primeira vez e disse com pesar: — *Coff! Coff!* Uma doença!

— Você... *Coff! Coff!* Matou uma... *Coff! Coff! Coff!* Uma Demônia da Aflição!

O Pastor dissipou sua forma diabólica enquanto sua figura se transformava em uma série de pós-imagens empilhadas.

Ele riu e disse: — Não, só recebi um presente da Santa Tenebrous.

— Eu sei que os Conspiracionistas têm todos os tipos de meios disponíveis para eles, então usarei minha habilidade mais forte agora, para que você não tenha nenhuma esperança desnecessária.

Um livro apareceu diante dele, um livro translúcido e embaçado.

O livro antigo folheou rapidamente e com um canto suave: — Eu vim, eu vi, eu registro.

— Desde que eu tenha gravado, poderei usar uma vez. Esta é uma habilidade que o Santo Tenebrous me demonstrou deliberadamente. Embora eu tenha apenas metade de seu efeito original, ainda é o suficiente. — A voz do Pastor ficou oca e seu corpo foi envolvido pela escuridão que exalava do livro.

Ele rapidamente se transformou em um pequeno gigante, com cerca de 2,3 a 2,4 metros de altura. Seu corpo inteiro estava coberto por uma armadura negra e fria. No espaço onde seus olhos deveriam estar, havia duas bolhas vermelhas carmesim brilhantes.

O cavaleiro das trevas ergueu uma espada larga em suas mãos, deu um passo à frente e desferiu um golpe implacável.

— Não! Por que?

Enquanto Bakerland gritava tragicamente, as camadas de chamas que brotavam de seu corpo se separaram. Todos os tipos de luzes explodiram e se abriram, e seu corpo foi dividido em duas metades.

Thud! Bakerland caiu no chão. Nenhum sangue saiu de sua enorme ferida. Até sua alma parecia corroída e destruída pela espada negra que parecia não existir.

Bang! Bang! Bang!

As plumas de fogo que saíram do corpo de Bakerland perderam o controle, causando a explosão que sacudiu a sala e fez o vidro chacoalhar. E naquele momento, o isolamento criado por sua própria vontade desapareceu com sua morte.

O Pastor não parou, nem esperou que a característica do Beyonder aparecesse. Ele restaurou sua aparência discreta e aproveitou a oportunidade antes que os oficiais militares da embaixada chegassem, correndo através das camadas de paredes e na escuridão lá fora.

…

No número 15 da Rua Minsk, Klein parou com a mão direita na maçaneta.

Ele decidiu jogar uma moeda antes de abrir a porta.

Como Ian já havia chegado, a revelação que ele vira no sonho já havia acontecido. Isso significava que o perigo poderia chegar a qualquer momento!

Enquanto murmurava as palavras — o visitante lá fora trará perigo, — Klein levantou um quarto de centavo e observou-o cair na palma da mão, com o lado do número voltado para cima.

“Negativo…” Klein murmurou para si mesmo enquanto estendia a mão para a maçaneta.

No entanto, não baixou a guarda. Ele sabia que havia um Beyonder de Sequência Média do mesmo caminho que ele do lado do embaixador que poderia interferir em sua adivinhação.

Se fosse essa pessoa, seria normal que obtivesse o resultado errado!

“É uma pena que eu não tenha tempo ou oportunidade de investigá-lo acima da névoa cinza…” Klein olhou pela porta por um momento com sua Visão Espiritual. Percebendo que nada estava errado, ele abriu a porta e deu dois passos para trás.

Vestido com um uniforme xadrez preto e branco, o sargento Faxine tirou o chapéu e disse com uma expressão séria: — Fui enviado pelos superiores para dizer que você deve ter cuidado esta noite e amanhã. Tenha cuidado com estranhos.

Capítulo 250 - Rica Experiência em Cortejar a Morte

— Tudo bem. — Klein assentiu solenemente.

O sargento Faxine tocou seu cabelo curto e disse: — Existem outros arranjos. Vou explicá-los em detalhes e você pode decidir por conta própria.

Ele lançou seu olhar para a sala de estar.

Klein fez um educado gesto de convite e observou o sargento Faxine fechar a porta atrás de si, caminhar até o sofá e sentar-se.

— Quais são seus planos? — Klein manteve o casaco, as mãos ainda nos bolsos.

Faxine inclinou-se ligeiramente para a frente, juntou as mãos e disse: — Você deve estar bem ciente de que ofendeu aquele embaixador. Esta noite ou amanhã será o período mais perigoso para você.

— Os superiores deram a você três opções. A primeira é ir à Catedral do Vento Sagrado por dois dias. Sei que você acredita no Deus do Vapor e da Maquinaria, mas a Catedral do Santo Hierländ fica muito longe e é fácil surgirem problemas no caminho até lá.

Kleinn assentiu indiscernivelmente e esperou que o sargento lhe desse a segunda escolha.

De repente, sua visão ficou turva e sua cabeça ficou dormente. Ele sentiu como se houvesse uma camada de vidro grosso ao seu redor.

Ele percebeu que o abrir e fechar da boca do sargento Faxine estava diminuindo e notou que seus pensamentos estavam lentos.

Esse sentimento era muito familiar. Klein de repente pensou no boneco da família Antigonus, Artefato Selado 2-049!

Naquela época, ele foi repetidamente afetado de maneira semelhante, mas foi acordado pelo capitão Dunn Smith e os outros. Para garantir que os outros pudessem detectar qualquer anormalidade em tempo hábil, eles continuaram esticando e retraindo os braços!

“A família Antigonus mantém o caminho do Vidente… A habilidade dessa pessoa é semelhante ao boneco da família Antigonus… Ele é o Beyonder de Sequência Média do caminho do Vidente… Como esperado, é ele…” Klein caiu em si, mas não havia nenhum Dunn Smith para acordá-lo.

Os músculos do rosto do policial Faxine começaram a se contorcer. Logo, ele se transformou em um cavalheiro de cabelos pretos e olhos azuis. Ele tinha um rosto bonito e uma barba por fazer.

Ele disse com um sorriso: — Com o tempo, esta é uma das habilidades mais difíceis de lidar para qualquer um que não seja um Beyonder de alta sequência.

Enquanto falava, Klein viu a imagem da mulher com o vestido real preto aparecer no vidro da janela oriel.

Ela caminhou lenta e rigidamente para fora do vidro; seus cabelos loiros, seu rosto delicado e pálido a faziam parecer mais uma boneca do que uma pessoa viva.

— Eu nunca pensei que você seria capaz de contratar um guarda-costas tão poderoso. Se não fosse pela minha adivinhação antes do tempo, eu poderia ter morrido aqui. Que tipo de compensação pagou? A propósito, meu nome é Rosago. — Rosago não olhou para trás enquanto continuava sorrindo para Klein, mas não esperava uma resposta fluente do homem que controlava.

Naquele momento, ele de repente sentiu uma brisa fria soprar em seu pescoço, fazendo com que seus cabelos se arrepiassem por todo o seu corpo.

Parecia haver uma pessoa invisível atrás dele, respirando em seu pescoço!

Rosago riu, ergueu a mão esquerda e estalou os dedos.

Pank!

Chamas repentinamente subiram de suas costas, e uma sombra transparente foi incendiada, rapidamente se transformando em cinzas.

Na visão de Klein, esses movimentos foram todos divididos em uma grade de imagens.

Isso não foi porque seu oponente ficou lento, mas foi resultado de seus pensamentos cada vez mais lentos.

“Ele já me tem sob controle… Por que ele não está… me matando imediatamente… Será que todos os vilões gostam de se envolver em longos monólogos… Não, ele não é estúpido… Ele está tentando esconder algo com essa discussão…” Klein tentou pensar, descobrir o problema, mas seus pensamentos estavam se movendo em um ritmo irresistivelmente lento.

Ele olhou atentamente para Rosago, absorvendo cada detalhe dele.

Finalmente, ele viu uma figura em cada um dos olhos de Rosago, uma figura com cabelos loiros, olhos azuis, rosto pálido e um vestido real gótico preto escuro!

E nesse momento a mulher ainda estava atrás de Rosago. Ela ainda estava perto da janela oriel, caminhando em direção a ele como uma marionete manipulada.

“Ele ainda não a controlou de verdade… Ela ainda está tentando resistir e lutar… Eles estão brigando no reino do misticismo… Preciso fazer algo… Preciso equilibrar a balança…” Klein voltou sua atenção para o amuleto Língua Impura que estava segurando em sua mão esquerda. Era frio e escorregadio, cheio de maldade.

Ele estava feliz por não ter baixado a guarda e mantido um estado pronto para a batalha o tempo todo.

Só poderia se machucar para ferir seu oponente! Klein reuniu suas forças e lutou para falar.

Suas cordas vocais pareciam ter apodrecido e sua garganta se contorceu em dificuldade.

Ele disse com voz rouca no antigo Hermes com um ritmo pausado: — Imundice!

Enquanto sua voz ecoava no ar, Klein sentiu uma dor corrosiva na palma da mão esquerda e ouviu sussurros ilusórios que poderiam enlouquecer uma pessoa.

Este era um estado com o qual estava familiarizado e não afetou suas tentativas subsequentes.

A tentativa era injetar a maior parte de sua espiritualidade no amuleto Língua Impura, que não exigia o controle de seu corpo.

Em três segundos, a voz do Verdadeiro Criador desceria sobre o mundo físico e penetraria nos ouvidos da criatura mais próxima a ele!

— 3!

O prelúdio, o barulho, o ilusório, os sussurros malignos se espalham em um instante. Klein sentiu o couro cabeludo formigar, a mente fervilhar, as veias pulsar. Ele achou difícil concentrar sua mente.

A uma mesinha de centro dele, a expressão de Rosago de repente ficou à deriva. Seu rosto inchou quando a figura da mulher em seus olhos de repente ficou mais clara.

— 2!

A mulher pálida no vestido real preto atrás dele acelerou suas ações, mas logo ela franziu a testa de dor.

Neste momento, Klein sentiu o enfraquecimento da influência como desejava, recuperando seus processos de pensamento suaves e sentiu como se suas juntas estivessem mais uma vez cheias de lubrificante!

Tendo experimentado delírios todo esse tempo, ele suportou a loucura e a dor, rapidamente puxando e jogando o amuleto da Língua Impura de sua palma esquerda em Rosago.

— 1!

O pingente de ferro negro, com seus muitos símbolos e padrões de aparência sinistra, derreteu. Rosago acabava de recuperar a compostura e tentava saltar para o lado quando viu uma rica escuridão e ouviu um murmúrio que continha imenso conhecimento e extrema loucura.

Nenhum ser humano foi capaz de descrever tal som. Todas as veias da cabeça de Rosago se projetavam como se estivessem prestes a explodir.

Ele caiu no chão, contorcendo-se e lutando enquanto sua pele se rompia, centímetro por centímetro, revelando a carne por baixo.

Ao mesmo tempo, Klein e a loira de olhos azuis também não resistiram à dor ao cair no chão. Cada um deles soltou gritos trágicos, a dor excruciante parecia que alguém havia esfaqueado suas têmporas com uma faca.

Seus olhos ficaram vermelhos quando um líquido vermelho escorreu por seus narizes. Eles não podiam ver nem sentir o mundo exterior.

O experiente Klein foi o primeiro a se recuperar. Levantou-se cambaleante e viu que Rosago arrancou suas próprias roupas e até a pele, expondo a carne e as veias.

Era como um lendário monstro vermelho que havia sido esfolado. Ele constantemente tropeçava no chão enquanto gemia de dor, como se estivesse prestes a perder o controle.

Klein não esperou pelo resultado, pois não podia arcar com a possibilidade de a outra parte obter os benefícios, bem como tornar-se um devoto do Verdadeiro Criador.

Ele acreditava que o deus do mal estava definitivamente enfurecido também.

Sacando o revólver e ajustando o cano na posição de tiro, Klein deu dois passos à frente, contornou a mesinha de centro e encostou o cano da arma na cabeça de Rosago.

Bang! Bang! Bang! Bang! Bang!

Vestido com seu terno jaquetão preto, ele encarou seu inimigo atentamente enquanto disparava cinco tiros seguidos, observando a cabeça de seu inimigo inchar e explodir em uma mistura de vermelho, branco e preto que se espalhava por todo o chão.

“Capitão, obrigado por demonstrar isso para mim antes…” Klein ofegou enquanto baixava o revólver antes de sorrir brilhantemente.

Diante dele, o cadáver sem cabeça de Rosago vacilou um pouco antes de cair ao lado do sofá.

Só então a mulher de vestido preto gótico parou de gritar. Suas lutas e confusão diminuíram, mas sua pele parecia ficar muito mais translúcida.

Vendo a carne do cadáver de Rosago se contorcer, Klein não hesitou em usar seu Amuleto Réquiem criado por ele mesmo.

Sob a atmosfera calma e serena, o cadáver finalmente parou de se mover.

Ao ver essa cena, Klein pensou em algo. Ele pegou outro amuleto e cantou em voz baixa: — Carmesim!

Então, ele injetou um pouco de sua espiritualidade nele e lançou esse amuleto em sua guarda-costas — a mulher com cabelos dourados claros e rosto branco pálido.

À medida que os poderes adormecidos emanavam, a mulher que ainda estava enfraquecida sob o efeito das vozes persistentes instantaneamente se acalmou enquanto caía em um sono profundo.

Só para ter certeza, Klein lançou outro Amuleto do Sono, com medo de ser interrompido durante o que planejava fazer a seguir.

A Rua Minsk nº 15 mais uma vez teve sua paz. Desta vez, nada foi quebrado; apenas o solo estava contaminado, pois a luta entre as três partes era mística e além do reino físico.

Olhando para o cadáver de Rosago e depois para sua guarda-costas adormecida, Klein zombou de si mesmo: — Também é bom cortejar a morte com frequência. Pelo menos ganhei alguma imunidade.

Ele não tentou o ritual mediúnico imediatamente porque Rosago agora estava maculado pelo Verdadeiro Criador, e comunicar-se diretamente com o espírito era equivalente a cometer suicídio.

Mas isso não significava que Klein não tivesse escolha. Ele planejava fazer a mediunidade acima da névoa cinza trazendo Rosago com ele!

Com o nível atual de seu corpo espiritual, mesmo com o aumento fornecido pelo apito de cobre de Azik, ele não conseguiu mover uma câmera portátil, muito menos um cadáver várias vezes mais pesado. Porém, a mediunidade não se fazia com um cadáver, mas sim com a canalização da espiritualidade remanescente!

Klein pegou uma vela, rapidamente preparou uma cerimônia ritual, convocou a si mesmo e respondeu a si mesmo, transformando-se em um corpo espiritual especial.

Depois de se tornar um espírito, viu os vestígios distintos da espiritualidade de Rosago e percebeu que a condição física da Srta. Guarda-costas era um pouco estranha. Na verdade, ela estava em um estado bastante semelhante ao dele, mas também havia grandes diferenças.

Sem perder tempo pensando, Klein carregou o apito de cobre de Azik, envolveu o resto da espiritualidade de Rosago e entrou acima da névoa cinza.

Depois de conjurar os itens de ritual apropriados e montar um altar simples, Klein rapidamente iniciou o ritual mediúnico.

Durante esse processo, ficou chocado ao descobrir que não precisava mais rezar para ninguém para poder se comunicar diretamente com o espírito. Era como se ele fosse um verdadeiro médium espiritual!

“Ufa… Isso é algum poder especial que possuo no espaço misterioso acima da névoa cinza?” Um pensamento passou pela mente de Klein quando ele começou a recitar a declaração de adivinhação.

— As fórmulas de poção para o caminho do Vidente.

Capítulo 251 - Ganhos

— As fórmulas de poção para o caminho do Vidente.

...

Klein recostou-se na cadeira e tentou se comunicar com o espírito por meio da adivinhação por sonhos.

Em um mundo ilusório cinza que não parecia surreal, uma lâmpada de gás acendeu de repente, iluminando as lajes de pedra no chão e uma mesa com um pergaminho de pele de cabra colocado em cima dela.

Depois que as fórmulas do Vidente e do Palhaço apareceram uma após a outra, Rosago ficou ali com uma camisa de pele, ouvindo uma voz de origem desconhecida.

— Antes do avanço, devo avisá-lo de que você tem confiado demais na adivinhação.

— Adivinhação é uma revelação, um resultado; é incapaz de nos dizer o processo. Por exemplo, você pode decidir investir todo o seu dinheiro porque sua adivinhação diz que uma ação ferroviária pode render dinheiro. Mas, na verdade, o que essa revelação realmente significa é que no longo prazo, em trinta anos, a ação ferroviária vai render dinheiro e, antes disso, vai cair mais do que subir. O destino não é tão fácil de dominar, e muitas vezes é impossível quantificá-lo. A adivinhação não é onipotente.

— Além disso, a adivinhação pode ser interferida e fazer com que você seja enganado. Há muitas coisas neste mundo que não podem ser compreendidas. Se você confiar completamente na adivinhação, definitivamente morrerá por causa disso.

— Adivinhação é uma revelação. Deve ser combinada com o próprio cuidado, cautela e autocontrole.

"Rosago não foi capaz de adivinhar o perigo correspondente porque a Língua Impura estava envolvida com o espaço misterioso acima da névoa cinza, e isso o levou a morrer em minhas mãos. Caso contrário, com suas habilidades místicas, teria sido difícil para a Srta. Guarda-Costas e eu escaparmos hoje... Isso também é um lembrete para mim. Mesmo que eu tivesse a névoa cinza para isolar todas as interferências, não posso me dar ao luxo de ser descuidado. Não importa o quão certas sejam minhas ações, preciso deixar alguma margem de manobra... A partir dessas palavras, parece que eles não estão cientes do *método de atuação*. Caso contrário, algumas dessas palavras poderiam ser resumidas diretamente como *respeito e temor* ao destino..." Enquanto seus pensamentos disparavam, Klein ouviu a resposta de Rosago ao desenrolar o pergaminho.

"Sequência 7: Mágico:"

- *Principais ingredientes: Uma verdadeira raiz de um Treant da Névoa, todo o fluido espinhal de uma Pantera Negra com Padrões Sombrios.*

- *Ingredientes suplementares: 60 ml de água purificada, 30 ml de essência do Treant da Névoa, 3 gramas de pó Joia Ilusória, 4 gotas de óleo de essência da Grama Fantástica.*

"Mágico… Também faz parte de um circo. Pode formar as bases de um circo com Videntes e Palhaços…" Klein primeiro satirizou antes de se lembrar do palhaço de terno que havia encontrado antes.

"Pelo que parece, ele era um Mágico. Suas habilidades pareciam incluir disparar balas de ar, fogo à distância e usar pedaços de papel como armas… Nada mal… Ser capaz de lançar feitiços rapidamente pode aumentar muito minha proeza em batalha…"

Enquanto esses pensamentos passavam por sua mente, Klein viu a cena diante dele mudar.

Desta vez era uma sala esplêndida, cercada por estátuas e ornamentos dourados.

Era a mesma voz de antes, mas lembrava a Rosago a mesma coisa.

— De acordo com minha experiência, depois de consumir a poção Sem Rosto, você deve se lembrar deste ponto: você pode se disfarçar de qualquer pessoa, mas, no final das contas, você é você mesmo.

“Sem Rosto? A Sequência 6 do caminho do Vidente é o Sem Rosto? Este deve ser o poder Beyonder que permitiu que Rosago se transformasse no Oficial Faxine… Pelo que parece, o falso Detetive Zreal também foi atuado por ele…”

“Fome Rastejante permitiu que Qilangos se transformasse em uma pessoa com aparência diferente. Isso combina com o poder Beyonder. Pelo que parece, alguns Sem Rostos morreram em suas mãos… Tal poder não pode dar vantagem em uma batalha direta, mas é mais útil do que 90% de todos os poderes Beyonders em muitas ocasiões… Não é de admirar que Rosago ousasse vir e tentou me matar, e não teve medo de cair em uma armadilha… Este poder é de grande importância para mim!”

Com esse pensamento, os olhos de Klein se arregalaram ao ver Rosago pegar uma página fina de ouro com palavras escritas em Hermes.

“Sequência 6: Sem rosto:”

- *Ingredientes principais: Glândula pituitária mutante de um Caçador de Mil Faces, Característica de uma Sombra de Pele Humana.*

- *Ingredientes suplementares: 80 ml de sangue de um Caçador de Mil Faces, 5 gotas de essência de da Erva Estramônio Negra, 10 gramas de pó da Grama Dente de Dragão, 3 fios de cabelo de um Naga do fundo do mar.*

“Caçador de Mil Faces? Parece ser um tipo de dragão, mas não um tipo particularmente poderoso... Não deveria ser um dragão do sistema espiritual, mas ainda assim é extremamente raro. Está quase extinto...” Klein lembrou-se instantaneamente do conhecimento místico correspondente.

Nesse ponto, a cena diante dele não mudou, mas o traje e a localização de Rosago, sim.

Ele usava uma peruca branca, um smoking escuro e uma barba espessa.

— Esse avanço não é mais tão simples como antes. As poções devem ser consumidas em conjunto com um ritual. Se você for bem-sucedido, obterá um dos poderes de Beyonder mais irresistíveis abaixo dos Beyonders de alta sequência. — A voz do orador havia mudado, tornando-se ainda mais velha.

Esperando isso, Rosago perguntou: — Qual é o ritual?

— Vá para o mar, encontre uma sereia e beba a poção enquanto ela canta. — O velho falante abriu um livro antigo que mostrava inúmeros símbolos misteriosos nele.

De repente, um raio de luz brilhou na superfície do livro enquanto linhas do antigo Hermes apareciam no ar.

“Sequência 5: Mestre das Marionetes.”

Quando Klein viu isso, de repente sentiu uma dor de cabeça. Era um sinal de que sua espiritualidade estava prestes a ser drenada.

Na batalha anterior, apenas o amuleto Língua Impura, sozinho, havia consumido a maior parte de sua espiritualidade. Mais tarde, não apenas usou mais três amuletos do domínio da Deusa da Noite Eterna, mas também convocou a si mesmo e respondeu a si mesmo. Aguentar até agora mostrou quanto progresso ele havia feito em comparação com antes, bem como a notável melhora na digestão da poção Palhaço.

A cena piscou e estava à beira de quebrar. Klein aguentou e examinou o restante do conteúdo da fórmula.

- *Ingredientes principais: Pó de espectros antigos, cristal central de uma gárgula de seis asas.*
- *Ingredientes suplementares: 80 ml de água mineral da Fonte Dourada da Ilha Sônia, 10 gramas de escama de dragão, espiritualidade remanescente de fantasmas antigos, 1 par de olhos de uma gárgula de seis asas.*
- *Ritual de avanço: Consumir poção no meio de uma canção de sereia.*

Crack. Klein parou de resistir por mais tempo enquanto permitia que o sonho se estilhaçasse em incontáveis pontos ilusórios de luz que desapareciam.

Ele beliscou a testa, quase desmaiando. À medida que os resquícios da espiritualidade de Rosago e os indícios de loucura desapareciam, ele foi empurrado de volta ao mundo real por uma força invisível.

O chão, manchado de sangue, miolos, cabelos e todo tipo de fragmentos, entrou na visão de Klein. Ele se curvou e vomitou um pouco, clareando um pouco a cabeça.

“Eu serei enviado para fora do espaço misterioso acima da névoa cinza quando minha espiritualidade estiver zerada...” Klein olhou em volta e viu que a Srta. Guarda-Costas ainda estava dormindo.

Ele rapidamente apagou a vela, arrumou os itens relacionados ao ritual e então ofegou pesadamente. Depois de um tempo, finalmente recuperou um pouco de sua espiritualidade.

Naquele momento, uma rajada de vento frio soprou em sua nuca, fazendo-o tremer enquanto sua mente congelava.

Klein virou a cabeça abruptamente e olhou para a janela sacada novamente. Ele viu que a Srta. Guarda-costas em seu vestido preto gótico tinha acordado e estava flutuando no ar.

Seu cabelo loiro claro e rosto pálido pareciam ter diminuído um pouco. Toda a sua pessoa parecia menos corpórea, a ponto de sua pele parecer um tanto transparente.

Klein explicou rapidamente de acordo com a história que havia pensado.

— Depois de explodir sua cabeça, descobri que seu corpo ainda estava se contorcendo. Por temer que ele voltasse vivo, rapidamente usei todos os amuletos em mim. Eu estava muito nervoso e em pânico na época. Pode ter afetado você.

“Este é provavelmente o risco que a adivinhação havia revelado antes… Se ela não está satisfeita com a explicação e pensa que eu a ataquei, então estou acabado…” Klein pensou nervosamente.

Seus verdadeiros sentimentos tornaram sua atuação ainda mais perfeita.

A senhorita guarda-costas abaixou a cabeça e olhou para si mesma, então perguntou com um tom imperturbável: — Que amuleto era aquele no começo?

— Comprei uma orelha preta na reunião por 400 libras. Disseram-me que podia ouvir a voz de uma grande existência e que, se tivesse sorte, me beneficiaria muito. Se eu não tivesse sorte, morreria na hora. Naquela época, eu não consegui um guarda-costas e, como corria tanto perigo, só podia arriscar. O resultado foi muito bom, — respondeu Klein com absoluta sinceridade. — Quando ouvi a voz da grande existência, aquela orelha negra quebrou sozinha e se transformou em tal amuleto.

Os olhos azuis da Srta. Guarda-costas o percorreram lentamente. A sala estava silenciosa, como se estivesse congelada.

Finalmente, a dama de vestido preto real assentiu.

— É melhor você procurar um psiquiatra.

“Quer dizer que me tornei um lunático em potencial? Sim, ela adivinhou que era uma relíquia de um Ouvinte, e ela entende que a espiritualidade de Rosago deve ter sido contaminada pelo Verdadeiro Criador. Ela não suspeitaria que eu a tinha feito dormir de propósito para aproveitar aquela oportunidade de fazer uma mediunidade… Isso também explicaria porque eu havia me livrado dos efeitos dos delírios mais rápido do que ela. Afinal, sou um lunático em potencial criado pelo Verdadeiro Criador…” Klein sorriu.

— Vamos nos apressar e limpar a cena. O MI9 pode vir dar uma olhada. — Ele apontou para o corpo sem cabeça de Rosago.

Enquanto falava, Klein calçou um par de luvas e se agachou para procurar por alguma relíquia.

Ele rapidamente encontrou mais de dez libras em dinheiro, alguns óleos essenciais e pó de ervas, duas estatuetas de papel grosseiramente cortadas e um estranho pedaço de papel.

Este pedaço de papel era de cor laranja e nele havia símbolos correspondentes ao sol. O emblema mágico formou um retângulo em branco e, apenas segurando-o na mão, ele o achou muito quente e calmo.

— O que é isso? — Klein não escondeu sua perplexidade.

Sem que ele percebesse, a Srta. Guarda-Costas já estava flutuando atrás dele. Ela respondeu simplesmente: — Um objeto místico correspondente a um Notário.

— Notário? — Klein ficou surpreso a princípio, mas logo se lembrou de que Rosago era um oficial de inteligência na República Intis. As pessoas de lá acreditavam no Eterno Sol Ardente e no Deus do Vapor e da Maquinaria. Da mesma forma, o Eterno Sol Ardente também era o Deus dos Atos e Contratos.

“Esta é a Sequência 6 ou a Sequência 5 do caminho do Bardo?”

— Se a notoriedade for válida, os poderes do Beyonder serão temporariamente aprimorados. Se a notoriedade for falsa, os poderes do Beyonder serão dispersos à força. — A senhorita Guarda-Costas não explicou mais nada e deu uma descrição aproximada de seu uso.

Klein estava prestes a dizer algo quando viu um brilho estranho saindo do corpo sem cabeça de Rosago e do cérebro sangrento. Eles se atraíram para formar uma bolha que se transformou em um olho preto sem pupila.

— Então, o que é isso? — Klein perguntou novamente, fingindo ignorância.

— Algo sem valor. A senhorita guarda-costas manteve seu jeito de falar.

— Inútil? — Klein perguntou com uma careta.

Ele realmente entendeu o que a Srta. Guarda-Costas quis dizer. Normalmente, se Rosago eventualmente perdesse o controle, ele deixaria para trás um estranho e aterrorizante Artefato Selado. Caso contrário, sua característica Beyonder poderia ser usada como o ingrediente principal de um Mestre das Marionetes. Resumindo, seria de grande valor.

No entanto, o problema era que ele não havia perdido o controle, mas também foi contaminado pelo Verdadeiro Criador. Portanto, tornou-se o ingrediente principal de uma poção marcada por um deus maligno. Usá-lo para preparar uma poção Mestre das Marionetes era equivalente a cometer suicídio ingerindo veneno.

A senhorita guarda-costas olhou para o olho totalmente roxo e disse em voz baixa e etérea.

— Foi contaminado por um deus maligno. Não tem mais valor.

“Se for realmente valioso, e muito valioso, eu até me preocuparia que você acabasse comigo por capricho…” Klein apontou para os restos mortais de Rosago e disse: — Estes são nossos espólios de guerra comuns. Cada um de nós escolherá alguns. Você primeiro.

A senhorita guarda-costas lançou-lhe um olhar. Sem dizer uma palavra, ela flutuou e pegou o *documento do Notário*.

“Assim como eu pensei… No futuro, eu deveria encontrar e aprender o conhecimento do misticismo para remover a contaminação de um deus maligno...” Klein pegou uma cigarreira de ferro e se abaixou para pegar o olho roxo.

Capítulo 252 - Epílogo

Assim que os dedos de Klein tocaram o olho roxo, ele ouviu sons ilusórios como uma dor latejante queimando sua cabeça.

Mas, ao mesmo tempo, algo estranho apareceu em sua visão.

Estes foram inúmeros fios negros ilusórios que se espalharam da Srta. Guarda-Costas e de seu próprio corpo. Eles emanaram de seus corpos, para o vazio em direção ao infinito.

Esta era uma cena que horrorizaria as pessoas com tripofobia.

Klein de repente cerrou os dentes, incapaz de suportar o sentimento corruptor por mais tempo enquanto colocava o olho roxo na cigarreira de ferro.

Tudo voltou ao normal e os efeitos colaterais negativos que ele sofreu diminuíram.

Só então Klein teve energia para raciocinar.

“Essa é a essência dos poderes Beyonder de um Mestre das Marionetes?”

“Permite ver e controlar certos fios que conectam o corpo e o espírito de cada pessoa?”

“Que pena que está contaminado. Os efeitos colaterais são muito grandes e não pode ser usado como um item místico…”

“Por enquanto, desconsiderando uma tentativa de purificá-lo acima da névoa cinza, esta será considerada a segunda vez que estou provocando o Verdadeiro Criador, então é muito provável que *Ele* preparasse *Ele* mesmo e me procurasse… Se isso acontecer, provavelmente eu não teria chance de reviver novamente… eu deveria aprender e dominar o conhecimento relevante antes de tomar uma decisão…”

Ufa. Ele exalou e, depois que a Srta. Guarda-costas escolheu as estatuetas de papel tosco e os materiais correspondentes, ele se abaixou novamente para pegar as 13 libras, 5 solis e 8 centavos.

Então, olhando o corpo sem cabeça de Rosago e o sangue espalhado pelo chão, disse, com uma leve dor de cabeça: — Vamos limpar a cena.

A Srta. Guarda-costas flutuou para o lado e disse calmamente: — Deixe-me fazer isso.

“Você?” Klein parou, intrigado e chocado, antes de virar a cabeça.

A Srta. Guarda-costas flutuou até o lado de Rosago, agachou-se e foi deitar-se sobre o corpo.

Ela lentamente afundou e se fundiu com o cadáver!

Os dedos do corpo de Rosago se contraíram duas vezes, e o sangue, o cérebro e os fragmentos ao redor dele fluíram para trás, formando uma nova cabeça no pescoço.

No entanto, a cabeça estava coberta de inúmeras rachaduras, como um brinquedo nojento feito de pequenos fragmentos.

Era como vidro que foi quebrado, mas não se desfez imediatamente. Ainda havia sangue e massa encefálica fluindo dentro dele, bem como o reflexo da bala do revólver.

Klein não pôde deixar de dar um passo para trás, sentindo que essa era definitivamente uma das formas mais aterrorizantes de qualquer história de fantasmas.

O cadáver de Rosago pôs-se de pé, apanhou o quepe da polícia e cobriu metade do rosto. A cena do crime foi limpa, sem deixar rastros.

“Profissionalismo incomparável!” Klein maravilhou-se em seu coração.

Ele observou enquanto a Srta. Guarda-costas conduzia o cadáver até a porta. Ele subconscientemente a alertou: — Não pegue uma carruagem ou ande em lugares muito iluminados.

Isso assustaria o cocheiro e os outros transeuntes!

A Srta. Guarda-costas não parou, ignorando completamente suas palavras.

De repente, Klein pensou em algo. Ele percebeu o que havia esquecido quando acrescentou rapidamente: — No caminho de volta, vá até a delegacia de Rice, a casa do sargento Faxine, ou procure na Rua Minsk as roupas que Rosago estava vestindo originalmente.

“Rosago veio vestindo um uniforme de policial, e os poderes de um Sem Rosto estavam obviamente limitados a ele mesmo, então onde estavam suas roupas anteriores? Ele não poderia estar vestindo um uniforme de policial a noite toda! Se o MI9 e a polícia encontrassem as roupas de Rosago por perto e percebessem que não estou ferido, as coisas seriam um pouco complicadas… A Srta. Guarda-Costas é uma especialista que não é considerada uma Beyonder legal. Para um detetive normal, pagar 1.000 libras para contratar um guarda-costas é o suficiente para levantar suspeitas…” Klein ficou pensando, tentando selar todas as brechas com antecedência.

Quando ele estava prestes a usar sua habilidade de adivinhação para ajudar a Srta. Guarda-costas a encontrar as roupas velhas de Rosago e devolver o uniforme perdido, o cadáver de Rosago fez uma pausa e respondeu com uma voz enferrujada: — Eu sei.

“Eh, ela parece muito confiante… Ah, certo, o estado da Srta. Guarda-costas é entre o corpo físico e o corpo espiritual, e o princípio por trás da adivinhação é viajar pelo mundo espiritual com uma Projeção Astral… Assim, ela pode confiar em seus instintos para adivinhar…” Tendo percebido isso, Klein não disse mais uma palavra. Ele entregou o cartucho ao cadáver de Rosago e observou-o abrir a porta, sair e fechar a porta educadamente.

“O despojo de guerra que escolhi é uma característica do Beyonder contaminada pelo Verdadeiro Criador. Acredito que ninguém seria capaz de adivinhar. Mesmo que adivinhassem, sentiriam o perigo antes do tempo e não ousariam prosseguir com a adivinhação...” Enquanto pensava sobre o assunto, Klein voltou para o sofá e sentou-se, sentindo uma sensação persistente de medo.

A batalha não durou mais do que um minuto, nem foi feroz o suficiente para destruir qualquer coisa, mas a ferocidade e o perigo dela ficaram atrás apenas do que ele experimentou ao enfrentar Megose e o bebê em seu ventre.

Mesmo com a poderosa Srta. Guarda-Costas e a Língua Impura, ele quase caiu sob o controle de Rosago e morreu sem resistir.

“A habilidade de um Mestre das Marionetes é muito estranha e muito poderosa! De acordo com a Lei de Conservação das Características de Beyonder, a característica do Beyonder deixada por Rosago deve incluir todos os ingredientes principais das poções Sequências 5, 6, 7, 8 e 9. Se não foi contaminado por um deus maligno, se for combinado com os ingredientes suplementares, uma pessoa comum poderia instantaneamente se tornar um Beyonder de Sequência 5. É claro que esse tipo de método de avanço — que depende inteiramente da sorte — há muito foi abandonado pela história. É o método mais primitivo e mais perigoso...”

“Avançar passo a passo de acordo com a Sequência é a melhor maneira que foi verificada pelas vidas de inúmeros predecessores...

Se eu puder me livrar da corrupção do Verdadeiro Criador no futuro, também posso usar a característica Beyonder deixada para trás por Rosago ao avançar da Sequência 6 para a Sequência 5. As características adicionais só vão me deixar mais forte, como o Capitão…”

Enquanto Klein relembrava o passado, ergueu a mão para beliscar a testa. Ele se virou para pensar em algo mais importante.

“A aparição de Rosago significava que a luta pelo manuscrito havia terminado… Sua falta de amuletos teria a ver com ele usar todos os seus amuletos na batalha? Para vir em um momento tão crítico, é provável que ele tivesse a intenção de desviar a atenção… Heh, o MI9 provavelmente não esperava que ele buscasse vingança tão ousadamente sob tais circunstâncias. Não mandaram ninguém para me vigiar e só podiam esperar passivamente que Rosago lhes desse o *sinal…”*

“Rosago era assistente de Bakerland, e suas ações deveriam ser dirigidas apenas por Bakerland. Depois de sua morte, enquanto Bakerland estiver morto, não haverá mais perigos latentes… Eu me pergunto se o assassinato começou ou se teve sucesso…”

“Hmm… Hoje à noite, por causa da batalha sobre o manuscrito de Helmosuin, os poderes que defendem Bakerland estariam em seu ponto mais fraco. Se fosse eu, com certeza não perderia essa oportunidade. Tenho certeza de que Bakerland não pensou que alguém iria assassiná-lo!”

Sem nada para fazer, Klein pescou uma moeda e, com voz reprimida, recitou: — Bakerland já está morto.

…

Ding!

A moeda rolou no ar e caiu na palma da mão de Klein, com a cabeça voltada para cima.

Isso significou um resultado positivo!

“Bakerland está morto? O assassinato foi um sucesso?” Klein ficou muito feliz, seus nervos tensos relaxaram imediatamente.

Sem a interferência de Rosago, ele acreditou que o resultado estava correto!

“Este assunto finalmente acabou…” Klein respirou fundo e exalou lentamente.

Ele recostou-se lentamente no sofá e olhou pela janela para a fraca lua carmesim em meio ao seu cansaço e alívio.

…

Dentro da embaixada da República Intis, dois oficiais militares estavam agachados ao lado do corpo de Bakerland, examinando a causa de sua morte.

Seus parceiros e seu superior já haviam saído, perseguindo-os na tentativa de capturar o assassino. No entanto, todos sabiam que já era tarde demais. Não havia mais esperança.

— Há danos pulmonares graves, suspeitos de serem resultado de uma doença… Um golpe fatal extremamente forte, muito mais forte do que todos os ataques de um Beyonder de Sequência 5 que eu já vi… — um dos oficiais militares disse em voz baixa.

— Doença? No chão e na cama, há marcas óbvias de magia de carne e osso no chão e na cama, mas nenhuma na parede. Além disso, a comoção da luta não foi transmitida para fora. Finalmente, com o golpe letal tendo as características de corrupção e obliteração, há pelo menos quatro poderes de Beyonder diferentes… — Outro oficial militar se levantou e começou a descrever a situação como se estivesse falando consigo mesmo.

Ele parou de repente e olhou para o outro oficial militar. Eles disseram em uníssono: — Pastor!

Após alguns segundos de silêncio, o oficial militar agachado franziu a testa e disse: — Pode ser um grupo com pelo menos quatro Beyonders diferentes…

— Então, vamos esperar ser discriminados! É normal não descobrirmos a infiltração de um único Bispo Vermelho, mas como as outras três pessoas conseguiram? É impossível! — O oficial militar permanente negou o palpite enquanto disse hesitantemente: — No entanto, ouvi falar de outra Sequência que pode criar efeitos semelhantes. Acho que se chama Escriba. Não sei que caminho é, nem sei a que organização pertence.

O oficial militar agachado assentiu e disse: — Um Pastor é o principal suspeito. A Ordem Aurora é um bando de lunáticos. Não é nada estranho que eles façam qualquer coisa! Vamos começar investigando a identidade da mulher que seduziu o embaixador. Caramba. O Reino Loen definitivamente não permitirá nossas investigações!

— Aqueles bastardos da Ordem Aurora são lunáticos que merecem ser fodidos por cavalos! — O oficial militar permanente balançou a cabeça em frustração.

Eles seriam punidos pelo assassinato do embaixador.

...

No número 15 da Rua Minsk, Klein fingiu que nada havia acontecido. Suportando seu cansaço, folheou os papéis.

Após cerca de vinte minutos, ele de repente viu a Srta. Guarda-Costas, em seu vestido preto real e longos cabelos loiros claros, aparecer na janela oriel.

— Está feito? — Klein subconscientemente perguntou.

A Srta. Guarda-costas assentiu levemente sem dizer uma palavra.

Ufa… Klein pensou por um momento antes de dizer: — Obrigado por sua proteção. Este assunto termina aqui.

— Pagarei as 900 libras restantes em dois dias. Como você sabe, há um limite de retirada.

— Ou devo entregá-lo a Maric?

A dama de rosto pálido abriu e fechou a boca, sua voz aparentemente etérea enquanto ecoava no ar.

— Apenas dê para mim.

— Prometi protegê-lo por três dias, não apenas uma vez.

“Senhorita, você realmente cumpre o contrato… No entanto, isso seria muito inconveniente para mim… Você vai comigo pegar os adúlteros na cama amanhã? Três dias. Hoje é quinta-feira e a proteção terminaria no domingo à tarde. Sim, felizmente, isso não afetaria o Clube de Tarô…” Klein esfregou a testa e disse: — Tudo bem. Como devo me dirigir a você?

— Você não precisa saber. — A Srta. Guarda-costas levantou seu vestido gótico real, curvou-se ligeiramente e desapareceu da janela oriel.

Capítulo 253 - Pensamentos Noturnos

“Ela realmente tem… bastante personalidade!” Klein sorriu em resposta à resposta da Srta. Guarda-costas — um sorriso muito óbvio.

“Sim, poder se defender de Rosago, um Mestre das Marionetes, por um curto período de tempo a ponto de travar uma batalha de gangorra; ela provavelmente é uma Beyonder de Sequência 5. Eu me pergunto a qual caminho de Sequência ela pertence e qual é o nome de sua poção. O estado dela é único… Se não fosse por ela, eu não teria nem a chance de usar a Língua Impura…” Klein pegou o jornal ao seu lado e fingiu ler, mas, na verdade, estava pensando.

No entanto, rapidamente voltou sua atenção para a questão de saber se ainda havia brechas no assunto. Por exemplo, a característica Beyonder contaminada deixada por Rosago tinha um brilho intenso de espiritualidade. Era muito provável que não pudesse ser escondida apenas pela cigarreira de ferro, então seria exposta sob os olhares indiscretos de outras pessoas usando a Visão Espiritual.

Klein secretamente ativou sua Visão Espiritual e olhou para o bolso. Ele podia ver brilhos coloridos fracos emanando de dentro da cigarreira de ferro, mas não era óbvio e era bastante fino.

Isso foi misturado com a cor de sua própria aura, tornando difícil distingui-la ou detectá-la.

“Isso mesmo. Somente um Beyonder de alta sequência pode identificá-la através de dois níveis de interferência… Não é de admirar que todos os tipos de materiais, como pós de ervas e os extratos de óleos essenciais correspondentes, sejam mantidos em frascos de metal e não em recipientes de madeira. É porque contêm espiritualidade, e aqueles com melhor Visão Espiritual podem ver através da madeira e ver a cor das auras…” Klein de repente entendeu alguns dos detalhes importantes do misticismo.

No passado, ele fazia as coisas de acordo com as regras sem considerar as razões por trás delas, mas agora entendia a razão por trás das regras.

Depois de verificar repetidamente e garantir que tudo estava em ordem, Klein largou os jornais e caminhou até o segundo andar.

Ele havia planejado originalmente tirar a roupa e tomar um banho para relaxar completamente, mas quando pensou em como a Srta. Guarda-costas poderia aparecer do nada em sua casa, ele se sentiu um pouco inquieto. Portanto, apenas lavou o rosto, escovou os dentes e molhou os pés em água quente.

Voltando ao quarto e tirando o casaco, Klein escondeu seus pertences antes de cair na cama. Como estava exausto e aguentou por um bom tempo, adormeceu rapidamente.

Abrindo os olhos para olhar o luar vermelho no teto, Klein não tentou dormir com a ajuda da Cogitação. Em vez disso, desenrolou seus pensamentos sem rumo, como se estivesse montando um cavalo sem puxar as rédeas.

Enquanto seus pensamentos vagavam, rapidamente notou um problema ao encontrar muitas coincidências na cidade de Tingen e mais tarde aprender como isso estava relacionado ao Artefato Selado 0-08.

“Meu segundo caso depois de chegar a Backlund me permitiu obter as próximas três fórmulas de poções. Isso é muita coincidência?”

“Embora isso esteja de acordo com a revelação da minha adivinhação — Backlund contém as oportunidades para eu me tornar poderoso — Não está muito rápido e simples?”

“Simples não se refere à dificuldade, mas sim ao grau de reviravoltas no assunto. Este assunto era muito difícil e perigoso, mas não era complexo e parecia simples.”

“De acordo com minhas expectativas, eu teria reunido informações sobre a Ordem Secreta através da Srta. Justiça, do Sr. Enforcado e da Srta. Xio e sua companheira, e então eu pegaria o rabo dessa antiga organização. Depois de inúmeras voltas e reviravoltas, eu acabaria obtendo as fórmulas e isso levaria pelo menos três meses. Quem diria que eu teria sucesso em menos de três semanas…”

“Não pode ser que tenha sido arranjado por alguém de novo, certo?”

"Sim... Deixe-me pensar nas circunstâncias novamente. Não é por acaso que a República Intis está relacionada com a Ordem Secreta. O diário do imperador Roselle confirmou isso circunstancialmente."

"As habilidades do Vidente e do Sem Rosto são muito adequadas para uma organização de inteligência. Para um Beyonder de sequência média de um caminho semelhante, tornar-se assistente de um chefe da inteligência como Bakerland é razoável e normal. Isso não é uma coincidência."

"A razão pela qual o embaixador enviou alguém para se vingar de mim provavelmente tem a ver com ele querer desviar a atenção. Então, enviar Rosago, que pode facilmente ter sucesso e escapar, é uma escolha com risco reduzido. Isso não é nada surpreendente."

"Era bastante normal para Ian procurar novos detetives nos jornais depois que nenhum dos detetives que ele conhecia estava disposto a aceitar sua missão de rastrear Zreal. Não havia muitos novos detetives anunciando nos jornais na época, e eu provavelmente era o único. Bem, eu era o único no Boletim de Backlund..."

"Assim como concluí anteriormente, o problema com Meursault era que ele era muito precipitado, e eu estava preocupado que não fosse fácil me disfarçar normalmente, pois poderia acabar chamando mais atenção. Portanto, não tentei me disfarçar. Embora essas duas possibilidades, especialmente a primeira, tenham probabilidade de serem influenciadas, elas combinam com a personalidade, mentalidade e origens da pessoa correspondente."

“E este não é o ponto principal. Isso não explica o problema de como meu segundo caso acabou envolvendo um Beyonder de Sequência Média do caminho do Vidente.”

“Foi destinado pelo destino? Isso não parece certo.”

“Pensando no futuro, depois que transmigrei, o primeiro e o segundo caso em que me vi envolvido estavam relacionados ao caminho do Vidente. Claro, isso poderia ser explicado como um arranjo por 0-08.”

“Certo, o caderno da família Antigonus até corrompeu o Boneco de Pano do Infortúnio e me mostrou o complicado símbolo do olho vertical que envolve o tesouro da família Antigonus. A razão pela qual eu pensei naquela época foi que com o fim da linhagem da família Antigonus, ela me via, um Vidente que havia sobrevivido apesar de ter interagido com ela, como seu herdeiro.”

“Agora que penso nisso, esse motivo é extremamente insignificante. E se eu for um crente devoto da Deusa da Meia Noite? No entanto, eu apenas dei um palpite naquele momento e não o confirmei.”

“O tesouro da família Antigonus está obviamente relacionado ao caminho do Vidente.”

“Pensando mais profundamente, por que eu transmigrei? Por que aconteceu de eu possuir o corpo de Klein, e não de mais ninguém… Naquela época, Klein havia acabado de realizar uma adivinhação sombria e foi levado ao suicídio pelo caderno da família Antigonus. E esse caderno está claramente relacionado ao caminho do Vidente.”

“Além disso, a primeira vez que vi o diário de Roselle, tinha um conteúdo que envolvia seu arrependimento por não ter escolhido Aprendiz, Saqueador ou Vidente. Isso foi muita coincidência.”

“Do começo ao fim, exceto nas partes envolvendo 0-08, tudo parecia uma bagunça. Não parece um arranjo consciente, mas mais uma espécie de atração passiva, uma atração mútua, uma atração que tem rupturas.”

“Eu atraio coisas e itens relacionados ao caminho do Vidente e, ao mesmo tempo, sou atraído por eles?”

“Parece estranho pensar nisso. Esse tipo de atração influencia diretamente o destino, impedindo até mesmo o Sr. Azik de ver através dele?”

“Existe alguma característica estranha em mim?”

“E essa característica me permite ressuscitar um número limitado de vezes?”

Com isso em mente, Klein de repente teve o impulso de ir acima da névoa cinza para fazer uma adivinhação e confirmar suas ideias.

Mas rapidamente rejeitou essa ideia, não apenas porque a Srta. Guarda-costas poderia estar olhando no espelho, mas também porque acreditava que sua maior peculiaridade era o espaço misterioso acima da névoa cinza!

Portanto, era obviamente impossível para ele ter uma resposta se o usasse para adivinhar.

“Pelo menos por enquanto, não há sinais óbvios de manipulação. Seria aceitável se fosse pura atração… E eu já escolhi um caminho Beyonder, que não pode ser mudado até a Sequência 4, então só posso dar um passo de cada vez… Certo, devo ser firme em não ir para a cordilheira Hornacis para procurar o tesouro da família Antigonus… Heh heh, tenho a sensação de que diria *como é bom* no futuro quando eu realmente fizer isso…” Klein silenciosamente fez uma observação autodepreciativa enquanto sentia sua exaustão gradualmente o dominava. Suas pálpebras não puderam deixar de fechar.

O último pensamento antes de adormecer foi:

“Eu deveria participar de mais reuniões de Beyonder e reunir os ingredientes de Beyonder correspondentes para Mágico através da Srta. Justiça, Sr. Enforcado e O Sol. Eu não rejeitaria nada do Sem Rosto se estiver disponível. Além disso, devo obter itens místicos que tenham efeitos negativos menos graves. Antes da minha digestão e aumento de força, é melhor ter mais habilidades de preservação da vida… Além disso, investir, aceitar empregos, economizar dinheiro e tentar procurar Lanevus para usá-lo como ponto de partida para minha vingança, pode também ser considerada uma forma de prática…”

Esses eram os planos futuros de Klein.

Às sete da manhã, ele acordou como de costume. Ainda estava escuro e nebuloso lá fora.

Klein levantou-se e caminhou até a porta. Ao passar pelo espelho de corpo inteiro, viu que a Srta. Guarda-costas havia aparecido de repente.

Ela usava o mesmo gorro preto, seu rosto estava pálido como sempre. Sua voz atravessou o vidro e deslizou para o ouvido de Klein de uma forma etérea.

— Alguém do MI9 veio ontem à noite.

“Eh… devo dizer como esperado, a *polícia* chegou atrasada, mas ainda tenho que agradecer a eles por estarem atrasados…” Klein sorriu e perguntou: — Eles não encontraram nada, certo?

Em relação à resposta, ele estava muito certo de que se o MI9 tivesse descoberto algo, ele não teria conseguido dormir sem ser perturbado.

— Não. — A figura da Srta. Guarda-costas se desvaneceu e desapareceu no espelho.

“Essa habilidade dela é muito poderosa… Mesmo a Visão Espiritual não pode detectá-la… Talvez ela possa ser vista com a característica

Beyonder de Rosago? Ver a senhorita guarda-costas através desses tópicos ocultos?” A mente de Klein agitou-se quando ele voltou para a cama e tirou a cigarreira de ferro debaixo do travesseiro.

Assim que ele tocou, antes mesmo que pudesse abri-la, um frio penetrante correu por seu pescoço. Ele sentiu seus cabelos se arrepiarem e todo o seu corpo tremeu.

Pank!

Sua mão se soltou e a cigarreira de ferro caiu no chão.

“Este é um aviso da Srta. Guarda-Costas...” Klein riu secamente, fingindo que nada havia acontecido enquanto enfiava a cigarreira de ferro no bolso.

Depois de se lavar e vestir, chegou ao primeiro andar e tirou da caixa de correio os jornais que havia assinado.

Folheando as Notícias de Tussock, Klein viu a manchete:

— Embaixador Intis em Backlund foi assassinado! A organização terrorista Ordem Aurora reivindica a responsabilidade!

“O resultado sai tão rápido? Além disso, a Ordem Aurora só aceitou um trabalho, então por que eles assumiriam a responsabilidade? Sim... Uma organização terrorista precisa mostrar sua estatura e construir sua imagem. Só então eles seriam capazes de atrair sangue fresco suficiente. Isso complementa suas pregações secretas... O Sr. A é muito bom. Ele deveria ser um Pastor.” Klein ficou no corredor, lendo as notícias.

De acordo com as notícias, havia evidências do ataque da Ordem Aurora ao Embaixador Bakerland. Na investigação, eles encontraram uma carta deliberadamente deixada para trás pela Ordem Aurora, que reivindicou a responsabilidade por ela.

No final da notícia, o repórter apresentou brevemente a Ordem Aurora e listou alguns dos crimes ilegais que eles haviam cometido. Sua fama ultrapassou instantaneamente a maioria das organizações secretas.

“Independentemente disso, esse assunto chegou ao fim...” Klein suspirou, virou a cabeça para olhar pela janela e viu uma névoa fina enchendo o ar quando uma garoa começou a cair.

“Não deveria haver sol brilhante e tempo ensolarado durante esses momentos?” Klein deu uma risada autodepreciativa.

E agora, ele tinha que sair para apanhar adúlteros.

Capítulo 254 - Várias Partes

No Burgo Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Audrey, com um guardanapo branco cobrindo-a, observou enquanto a criada cortava um pedaço de bacon para ela, colocava dois ovos bem fritos, espalhava geleia de frutas em um pedaço de pão macio e acrescentava molho a alguns cogumelos grelhados.

Em uma verdadeira família nobre, as servas eram divididas em várias categorias. Além de empregadas pessoais, havia empregadas para os diferentes quartos, empregadas de sala de estudo, empregadas de sala de atividades, empregadas de quarto de hóspedes, empregadas de roupas, empregadas de sapato, empregadas de joias, empregadas de jantar, empregadas de lavanderia e empregadas de cozinha. Elas foram estritamente designadas para suas próprias tarefas, com uma tarefa realizada por uma empregada.

Embora isso fosse um grande desperdício de mão de obra, para os nobres, a propriedade era tudo. A menos que houvesse uma grande quantidade de dívidas, nunca reduziriam suas exigências em tais assuntos.

Audrey tomou um gole do chá vermelho acastanhado, deixando o leve aroma de malte em sua boca.

Nesse momento, ela ouviu seu pai, um membro do Parlamento da Câmara dos Lordes, o poderoso banqueiro Conde Hall, resmungando enquanto segurava um jornal nas mãos.

— A Ordem Aurora é realmente louca.

“Ordem Aurora?” Audrey piscou e perguntou curiosamente: — O que eles fizeram?

— Oh, querida, você não quer saber. Eles assassinaram o Embaixador Intis, Bakerland. Isso não lhes faz nenhum bem. — O Conde Hall balançou a cabeça enquanto folheava o jornal.

O irmão mais velho de Audrey, o filho mais velho do conde, Hibbert Hall engoliu os cogumelos grelhados na boca e expressou sua opinião.

— Talvez eles queiram destruir a relação entre o reino e Intis e deixar a guerra se espalhar das colônias para o Continente Norte.

Esta criança de nascimento nobre tinha um rosto bonito e cabelos dourados brilhantes. Ele parecia uma escultura clássica, independente de qual ângulo fosse visto.

— Não, se fosse esse o caso, não deixariam tantas evidências óbvias. Além disso, recentemente, o reino tem muitas novas políticas que serão implementadas e precisarão de algum tempo para estabilizar o meio ambiente, então não vamos começar uma guerra precipitadamente. O que aconteceu ontem à noite já foi noticiado no jornal esta manhã, e os detalhes dos acontecimentos e do assassino são suficientes para explicar o pensamento de Sua Majestade e dos ministros. — O Conde Hall educou seu filho.

Audrey ouviu seu pai e irmão discutirem o assunto em transe antes de perceber o que havia acontecido.

“Bakerland foi assassinado?”

“O Sr. A conseguiu?”

“Ele realmente é da Ordem Aurora?”

“A razão pela qual ele expôs intencionalmente que foi a Ordem Aurora quem fez isso foi para provar que foi ele quem completou a tarefa e que não havia me roubado meu dinheiro?”

“Isso é muito rápido e eficiente. Só paguei a primeira quantia ontem à tarde e estou ouvindo o resultado esta manhã. Um bom resultado!”

Audrey ficou surpresa e encantada. Era uma alegria incontrolável, mas também um medo instintivo.

Definitivamente, era algo para se alegrar, já que a missão confiada pelo adorador do Sr. Louco havia sido cumprida com tanta facilidade. No entanto, o poder e as ações exibidas pelo Sr. A e a Ordem Aurora que o apoiava deixaram Audrey subconscientemente assustada.

“Felizmente, conversei com Glaint ontem e cheguei a um acordo de empréstimo. Como visconde, ele deveria ter obtido o dinheiro com sucesso sem chamar a atenção para si mesmo… Darei ao Sr. A os fundos restantes nos próximos dois dias por meio de Xio e Fors. Não posso me dar ao luxo de mostrar meu rosto… Não irei à reunião do Sr. A nos próximos dois meses. Que bom que já estou em outros círculos…” Audrey deu uma mordida reservada no pão macio coberto com geleia.

Quando o café da manhã chegou ao fim, pequenos bolos de creme, cerejas e morangos foram servidos em seu prato, e ela de repente se sentiu um pouco presunçosa enquanto se acalmava.

“O Sr. Enforcado queria participar da missão, mas talvez só agora tenha completado sua missão inicial… mas já acabou. Faz bem a ele estar no mar~” Audrey estava de bom humor e sorria enquanto saboreava a sobremesa.

…

No Burgo Hillston, Xio e Fors olharam para o jornal à sua frente e não fizeram mais nenhum movimento por um longo tempo.

— … Isso foi feito pelo Sr. A, não foi? — Xio olhou para a amiga com um olhar chocado e perplexo.

Fors girou a pulseira de pedra em seu pulso e balançou a cabeça em transe.

— Talvez.

— Eu sei sobre a Ordem Aurora, mas não sei se o Sr. A é um membro da Ordem Aurora.

— Ele deveria ser. Afinal, só demos a ele 2.000 libras ontem. Duvido que alguém mais também queira assassinar o Embaixador Bakerland... — Xio disse com incerteza.

Fors ficou em silêncio por alguns segundos antes de suspirar de repente e dizer: — Seja o Sr. A ou não, ainda temos que dar a ele as 8.000 libras restantes. No momento, ninguém pode provar que não foi ele. Se quisermos ficar neste círculo, devemos quitar a dívida!

— De qualquer forma, não somos nós que pagamos... E ainda vamos receber 500 libras pelo trabalho! — Com isso Xio ficou feliz.

— O problema é que sempre tive a sensação de que encontrar o Sr. A novamente seria perigoso... — Fors ponderou e disse: — Eu irei sozinha para fazer o último pagamento. Será melhor para nós duas.

— Mas... — Xio estava um pouco preocupada.

— Se você me seguir, isso afetará minha fuga, — Fors balançou a pulseira em seu pulso e disse em tom desdenhoso.

— Tudo bem então, — Xio coçou seu cabelo loiro curto e áspero enquanto respondia impotente.

Enquanto as duas estavam preocupados com isso, uma nova mensagem do Sr. A chegou a elas de um canal de comunicação privado. Ele disse a elas para não procurá-lo, mas para depositar o resto do dinheiro em contas anônimas separadas em bancos diferentes.

Ufa… Xio e Fors deram um suspiro de alívio em uníssono.

…

Em um porão tão largo quanto um templo, o Sr. A, vestindo uma túnica preta com capuz, estava ajoelhado na escuridão, murmurando algo com reverência.

Na frente dele havia uma estátua de três metros de um homem pendurado de cabeça para baixo com as pernas acorrentadas.

Este homem pendurado tinha o único olho vertical único de um gigante, e seus braços estavam esticados horizontalmente, formando uma cruz.

Neste momento, um homem com uma túnica preta entrou e humildemente relatou: — Sr. A, já enviei a notícia.

— Muito bem, — disse o Sr. A, sem virar a cabeça.

O homem de manto preto perguntou curiosamente: — Por que você não nos deixa investigar quem encomendou esta missão?

O Sr. A abaixou a cabeça e disse com um tom indiferente: — Não há necessidade.

— Você deve se lembrar que este é um momento crítico.

— Vamos causar caos em todo o continente, tentar o nosso melhor para atrair a atenção dos outros e usá-los para dar as boas-vindas ao retorno de nosso Senhor!

— Hahaha. Coff! Coff! Coff! Coff!...

O Sr. A riu de repente antes de começar a ter um ataque de tosse. Foi tão grave que ele caiu no chão.

— Coff! Coff! Coff!

Ele tossiu fragmentos cor de sangue que continuaram se contorcendo depois de cair no chão como se estivessem vivos.

O homem de manto preto imediatamente abaixou a cabeça, fingindo não ter visto nada.

Depois de algum tempo, o Sr. A finalmente se acalmou.

Ele se arrastou para a frente, a boca pressionada contra o chão enquanto lambia todos os fragmentos cor de sangue que havia tossido de volta para a boca.

...

Rua do Novo Ano, nº 126, Burgo Hillston.

O relaxado Klein não seguiu Doragu Gale desta vez. Em vez disso, escolheu sua amante, Erica Taylor. Afinal, o adultério precisava de dois para *bater palmas*.

A linda loira, com a maquiagem intrincada, chegou cedo ao Clube Quelaag em uma carruagem alugada. Klein, que carregava uma mala contendo uma câmera portátil e todos os tipos de disfarces, a seguiu.

— Existem mais quartos para descansar? — Usando o emblema de Geada do clube no peito, ele perguntou à elegante empregada responsável por receber os convidados hoje.

A empregada de vestido preto e branco sorriu educadamente.

— Sim, por favor, siga o atendente lá em cima.

Klein assentiu ligeiramente. Ele seguiu o atendente de colete vermelho escada acima e chegou ao segundo andar, bem a tempo de ver Erica Taylor entrar em um salão que dava para a rua.

— Você quer ver os transeuntes na rua ou na quadra de tênis lá atrás? — O atendente de colete vermelho perguntou educadamente.

— A rua, — Klein respondeu casualmente de maneira deliberada.

Sob os arranjos do atendente de colete vermelho, o quarto dele e de Erica Taylor era separado por dois quartos, e ele também podia ver a rua do lado de fora do clube.

“Como faço para tirar uma foto depois? Devo encontrar uma chance de entrar e me esconder no quarto, ou sair pela janela e andar pelos canos? Nenhum desses métodos pode esconder aquele flash exagerado, mas o último pode ser disfarçado como uma foto moderna do lado de fora. Isso não traria suspeitas para mim e eu não seria expulso… No entanto, isso será facilmente notado por Doragu e Erica… Usar um feitiço para colocá-los para dormir? Não, não seria convincente o suficiente; tem que ser uma foto deles fazendo a ação…”

“Só há uma chance, e tenho que aproveitá-la bem… Esta não é minha área de especialização, pois não sou nenhum mestre artístico. Se fosse o Velho Neil, ele definitivamente tentaria conjurar uma nova magia ritualística para esconder o flash da câmera. Claro, a Deusa pode não responder ao seu pedido…”

Enquanto Klein considerava seu próximo passo, ele viu a imagem da Srta. Guarda-Costas aparecer em um espelho de prata na sala.

Ela ainda estava usando seu vestido gótico preto real e seu chapéu combinando. Seu cabelo era loiro claro com traços delicados em seu rosto pálido.

— Você tem alguma maneira de esconder o flash da câmera? — Klein perguntou casualmente.

Antes que ele pudesse terminar sua frase, ele viu ondulações na superfície do espelho de prata quando uma palma levemente transparente se estendeu de repente.

A Srta. Guarda-Costas saiu do espelho de prata como um fantasma, caminhou na frente de Klein e disse com um aceno de cabeça: — Sim.

Ela abaixou o corpo e se inclinou, fundindo-se lentamente na lente da câmera!

A boca de Klein se abriu ligeiramente enquanto ele assistia a essa cena horrível, levando um bom tempo para se recuperar do choque. Ele pegou sua câmera portátil e tentou uma foto de teste em sua sala.

O efeito foi além de suas expectativas. O flash foi limitado à proximidade da câmera e a imagem resultante também foi muito boa.

“Talvez agora devesse ser chamada de Câmera Espectral…” Klein satirizou. Ele pegou a câmera, foi até a janela e esperou pacientemente.

Não muito tempo depois, ele viu Doragu Gale chegar de carruagem.

Na outra sala, Erica Taylor viu seu amante e saiu apressadamente da sala para encontrá-lo no primeiro andar.

Klein aproveitou a oportunidade para usar uma carta de tarô para abrir seu quarto, escondendo-se cuidadosamente no armário onde guardavam os lençóis e colchas extras.

A escuridão ao seu redor o lembrou da noite anterior, daquele assustador e aterrorizante Mestre das Marionetes, Rosago.

“A noite passada foi cheia de perigos, mas hoje estou aqui pegando adúlteros em flagrante. A vida com certeza é maravilhosa…” Enquanto Klein ria de si mesmo, ouviu a porta se abrir.

Capítulo 255 - Especialista em Fotografia

Encolhido no armário, Klein ativou secretamente sua Visão Espiritual e viu duas auras interferentes entrarem.

— Erica, eu trouxe um presente para você. — Uma voz profunda soou quando a porta se fechou.

“Como esperado, ele é um cavalheiro do Reino de Loen. Mesmo em um caso, ele parece um pouco antiquado. Se fosse um homem de Intis, ele definitivamente estaria gritando *querida, bebê, anjo* e coisas do gênero…” Klein não pôde deixar de satirizar.

Claro, isso foi baseado nos estereótipos de jornais, revistas e romances.

Erica Taylor perguntou surpresa: — Deixe-me adivinhar… É Creme para os Olhos de Fassman, Essência ou Creme para o Rosto? Ou algo de Leshini?

“Que diabos é isso…” Klein ficou surpreso com o que ouviu.

Ficou claro que Doragu Gale também não foi capaz de reagir a tempo. Ele levou cerca de oito segundos antes de dizer: — … Não, meias.

Neste mundo, como o petróleo não foi descoberto, não havia produtos químicos baratos correspondentes; portanto, as meias de seda eram consideradas itens de alta classe.

— Nada mal, deixe-me dar uma olhada. — A alegria de Erica não diminuiu.

— Comprei ontem no Phillip. Um par por trinta solis, um total de cinco pares — disse Doragu em tom de ostentação.

— Quão caro.

“Isso é caro!”

Erica e Klein disseram a mesma coisa, ela exclamou, ele suspirou secretamente.

“Benson trabalhou por tantos anos, ganhando apenas 1 libra e 10 solis por semana, o que dá 30 solis. Isso é equivalente a um par de meias e, com esse salário, ele foi capaz de fornecer educação a seus irmãos, alimentá-los razoavelmente bem e até mesmo fornecer-lhes um lugar para dormir... Um trabalhador normal com um pouco de habilidade receberia apenas cerca de 20 solis por semana...” Klein estalou a língua.

— Não, não é caro. Meias de seda valem muito. Até dei uma gorjeta extra de cinco solis. — Enquanto ele falava, a cor de sua aura ficou mais viva, e Klein imaginou que ele havia tirado o casaco.

— Então vou tentar, — Erica Taylor disse suavemente de maneira sugestiva.

“Eu sinto como se estivesse assistindo a um pornô de novo… E é até uma transmissão ao vivo… Além disso, a Srta. Guarda-Costas também está aqui…” O canto da boca de Klein se contorceu enquanto ele observava cores vermelhas fluindo com outras cores vermelhas, significando que a paixão entre os dois estava acendendo como fogo.

“A cor púrpura é quase vermelha e não para… Vermelho envolto em verde, laranja…” Enquanto ouvia os chiados e as risadas baixinhas, Klein julgava os movimentos e as posições do casal do lado de fora pela mudança de cor de suas auras.

Sentindo que isso era o suficiente, Klein abriu silenciosamente a porta do armário e olhou na direção da cama.

Doragu e Erica já estavam emaranhados, suas roupas meio desfeitas, seus movimentos intensos.

Klein levantou a Câmera Espectral e apontou para o casal apaixonado, esperando para ver seus rostos ao mesmo tempo.

Enquanto Doragu e Erica caíam na cama, Klein finalmente capturou o quadro mais apropriado e apertou o botão do obturador.

O clique da câmera não foi distinto, e o flash intenso e outras anormalidades foram limitados a uma área muito pequena, então o casal não se assustou.

Sem confiança em suas habilidades fotográficas, Klein adicionou mais algumas fotos, pretendendo ter opções para escolher mais tarde.

Ele estava planejando apenas entregar à sua empregadora uma única foto, porque muitas fotos fariam o advogado suspeitar de por que o casal não o notou tirando a foto.

Uma peça de cueca caiu levemente no chão, e o som da respiração se intensificou quando Klein pegou sua câmera portátil e habilmente rolou para fora do armário, fechando a porta atrás de si.

Rolou no chão até chegar à porta da sala. Então, silenciosamente a abriu e voltou para o corredor.

“Feito!” Com um suspiro de alívio, Klein fechou educadamente a porta em silêncio, pressionou a mão no peito e curvou-se em direção à cama.

Sem mais delongas, ele voltou para sua sala.

“As últimas 7 libras serão obtidas em breve... E também ganhei uma assinatura adicional do Clube Quelaag no valor de 50 libras. Cobre alimentação, hospedagem e entretenimento... Isso vale mais do que 50 libras. Sem conexões ou contatos, eu não teria conseguido entrar aqui mesmo com cem libras... Essa missão não é nada ruim. É simples, segura e lucrativa...” Klein largou sua câmera portátil e suspirou de emoção no coração.

Naquele momento, uma mão de repente se estendeu da lente da câmera.

A Srta. Guarda-costas em seu vestido preto real saiu lentamente e flutuou no ar novamente, mas seu rosto permaneceu pálido.

Pensando em como ele a havia levado a assistir pornografia, Klein tentou mudar de assunto, constrangido.

— Eu pretendo ir ao refeitório para comer alguma coisa. Você quer vir comigo?

Cada membro poderia trazer um convidado.

Quanto a como explicar a aparição repentina da convidada, o plano de Klein era sair um pouco e depois voltar.

A Srta. Guarda-costas respondeu em tom neutro: — Posso ficar sem comer por duas semanas.

Enquanto falava, ela virou as costas para Klein e flutuou em direção ao espelho, desaparecendo em um instante.

“Qual é exatamente a Sequência dela…” Klein pensou curiosamente, guardando a câmera portátil de volta no estojo.

Depois de fazer tudo isso, ele foi ao banheiro e se aliviou.

Depois de lavar as mãos e enxugar o rosto, Klein se olhou no espelho e examinou sua aparência.

Como ele não havia se barbeado esta manhã, estava com uma barba por fazer. Seu cabelo estava repartido para os lados em uma proporção de três por sete, e um par de óculos de aro dourado pendia de seu rosto. Ele parecia refinado e erudito, com um toque de maturidade.

“Há uma diferença definitiva do passado. Ainda posso ser reconhecido se examinado. Uma vez que minha barba crescesse até certo ponto, não precisaria me preocupar tanto… Não precisarei ter medo de nada quando avançasse para a Sequência 6: Sem Rosto…” Klein pegou seu relógio de bolso dourado, abriu-o e caminhou fora do banheiro. Ele pegou sua mala e foi para o refeitório no primeiro andar.

Passava um pouco das nove, então o café da manhã ainda estava servido. Klein escolheu um ovo frito meio cozido de dois lados, um pão branco, um bolo de manteiga, uma torta Desi, uma porção de bacon e uma xícara de chá preto Marquis com um pedaço de limão flutuando em sua superfície.

Enquanto procurava um assento, de repente viu um rosto familiar. Foi o cirurgião que o recomendou ao clube, Aaron Ceres.

O senhor alto e magro estava sentado sozinho no canto, tendo terminado seu café da manhã e tomando seu café enquanto folheava o jornal.

— Bom dia, Dr. Ceres. — Klein se aproximou e cumprimentou o ligeiramente frio Aaron.

O cirurgião cutucou a moldura sobre o nariz e disse: — Apenas me chame de Aaron, detetive Moriarty.

— De acordo com o princípio da reciprocidade, você deve me chamar de Sherlock. — Klein sentou-se. — Alguma notícia hoje? Saí com tanta pressa que nem li os jornais.

— O embaixador Intis foi assassinado. Uma organização terrorista chamada Ordem Aurora declarou a responsabilidade por ela. *Fuuu*, este mundo está se tornando cada vez mais caótico. Mais cedo ou mais tarde, haverá uma guerra total entre os continentes norte e sul, — Aaron expressou seus sentimentos.

— A guerra nunca parou, senhor; é que pudemos desfrutar da paz, — Klein terminou seu ovo frito e respondeu com um sorriso. — Que pena que em um caso tão importante não tenham procurado a ajuda de detetives particulares como nós.

Aaron folheou o jornal.

— Essa notícia não tem muito a ver conosco. O que é realmente importante é que a Câmara dos Lordes e a Câmara dos Comuns aprovem uma moção hoje ou amanhã após um longo debate. Primeiro, é o Projeto de Lei do Exame Unificado de Servidores Públicos, bem como as respectivas orientações e planos vigentes. Em segundo lugar, está o estabelecimento do Conselho de Poluição Atmosférica; e terceiro, o estabelecimento do inspetor independente da indústria alcalina. Os dois últimos envolvem poluição. Deus, eles finalmente estão prestando atenção a este problema. Os pacientes no hospital com ataques pulmonares têm aumentado constantemente.

“Finalmente foi aprovado? Eu me pergunto como estão os preparativos de Benson… Isso será afetado pela minha morte…” O sorriso de Klein de repente se iluminou.

— Essa é uma boa notícia.

— Para Mary, esta é uma notícia extremamente boa. Ela deseja que ela ou seu marido, Doragu, se tornem um dos membros do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica. Ela tem uma chance maior, pois não ocupa nenhum cargo em uma empresa comercial e é uma devota da Deusa. Além disso, em qualquer organização, há uma necessidade de equilíbrio. — Aaron mencionou o empregador de Klein. — Sugeri a ela que frequentasse o clube, já que temos um grande número de membros do Parlamento da Câmara dos Comuns como membros do clube.

No Reino de Loen, os membros do Parlamento da Câmara dos Comuns eram compostos principalmente por pessoas ricas e representantes de certos nobres. No entanto, havia também muitos profissionais, como médicos, advogados, padres, professores, cientistas e contadores.

O Clube Quelaag visava uma variedade de profissionais da classe média, sem distingui-los por suas inclinações políticas.

Klein não sabia muito sobre essas coisas, então apenas disse algumas palavras em resposta antes de mudar de assunto.

— Aaron, hoje é sexta-feira. Você não precisa voltar para o hospital?

— Não, estou de licença. Tem sido terrível ultimamente. — Aaron de repente franziu a testa.

— O que aconteceu? — Klein bebeu um gole de chá preto.

Como Bakerland acabara de ser assassinado e o corpo de Rosago jogado em um esgoto distante, ele não sabia quando seria encontrado. Klein estava preocupado com os efeitos colaterais e a imperfeição de seu disfarce, então não planejava fazer missões que fossem muito difíceis ou que facilmente expusesse sua identidade; portanto, estava interessado em assuntos simples que continham grandes recompensas em potencial.

Aaron largou o jornal e suspirou.

— Tive muito azar recentemente. Eu tive algumas cirurgias fracassadas consecutivas. Felizmente, não houve consequências graves. Caso contrário, minha licença teria sido revogada.

Embora não fosse uma grande novidade para os cirurgiões causar mortes na era atual, uma vez que era comum, as penalidades ainda eram bastante severas se um acidente grave ocorresse devido à negligência de um cirurgião.

“Bem, não posso ajudar muito… Bem, na verdade, eu sei de um ritual de aumento de sorte, mas seu requisito é enviar você acima da névoa cinza…” Klein abaixou a cabeça e começou a mordiscar seu pão.

Depois do café da manhã, ele se despediu de Aaron, foi sacar 500 libras em dinheiro e deu 300 libras à Srta. Guarda-costas antes de voltar para casa. Enquanto esperava a revelação das fotos, esperava que lhe fosse confiado um trabalho simples. Infelizmente, nenhum deles veio até ele.

À noite, Klein se preparou para sair novamente, seu alvo — Bar dos Corajosos.

Aproveitando a oportunidade de ter a Srta. Guarda-costas por perto, ele esperava entrar em contato com mais grupos de Beyonders.

Capítulo 256 - Encontrando o Boticário Novamente

Antes de sair de casa, Klein jogou uma moeda para perguntar se seria prejudicial para ele visitar o Bar dos Corajosos naquele dia.

Depois de receber um resultado negativo, ele olhou em volta antes de sussurrar no ar: — Alguém está me monitorando hoje?

Após alguns segundos de silêncio, a voz etérea da Srta. Guarda-costas soou de repente atrás dele.

— Não.

Klein inconscientemente olhou para trás, mas não conseguiu encontrar a Srta. Guarda-costas.

Sua atenção voltou rapidamente para a resposta que recebeu, pois não pôde deixar de soltar uma risadinha em seu coração.

“O MI9 nem mesmo está me colocando na lista de suspeitos!”

“Depois de confirmarem que Rosago não tinha me procurado, eles me deixaram completamente de lado.”

“Devo me sentir honrado ou insultado?”

“É verdade que um detetive que se ocupa procurando gatos não tem como ser associado ao assassinato de um embaixador ou se livrar de um especialista da Sequência 5…”

“Além disso, o MI9 está me monitorando há algum tempo. Meu pânico, meu desamparo e minha luta pela autopreservação foram expostos para eles verem. É óbvio que não posso infligir nenhum dano substancial ao embaixador…”

Com isso em mente, Klein colocou sua meia cartola, carregou sua bengala preta incrustada de prata e saiu de casa. Ele gastou 2 solis por uma carruagem alugada que o levou ao Bar dos Corajosos na Rua Portão de Ferro na área da Ponte de Backlund.

Ele entrou como qualquer um, passou pelos bêbados que aplaudiam ao redor do ringue de boxe e bateu na bancada quando chegou ao balcão do bar.

— Um copo de cerveja Southville.

O barman olhou para ele e murmurou: — Kaspars está na sala de jogos 3.

Klein sorriu e empurrou cinco moedas de cobre de um centavo para o homem.

Então, carregando o copo de madeira e bebendo uma cerveja branca, suave e espumosa de Southville, ele contornou dois dos palcos mais barulhentos e animados que mais fediam e bateu na porta da sala de jogos 3.

Kaspars estava jogando pôquer Texas Hold’em com apostas ilimitadas. Pilhas de dinheiro estavam empilhadas à sua frente, assim como moedas amarelas que se empilhavam em uma pilha deslumbrante.

Percebendo o olhar de Klein, o traficante de armas do mercado negro com uma enorme cicatriz em seu rosto contraiu seu grande nariz vermelho e disse casualmente: — Eu não gosto de usar fichas porque eles não parecem reais para mim. Ainda é a textura do dinheiro e o peso das moedas que me deixam embriagado. É o mesmo que foder mulheres!

Depois de terminar a frase, Kaspars franziu ligeiramente a testa.

— O que você está fazendo aqui de novo?

Klein não respondeu diretamente, mas gesticulou com a boca para falar lá fora.

— Caramba! Eu ia limpá-los com esta mão! Droga, estou desistindo! — Kaspars jogou as duas cartas à sua frente no meio da mesa, depois mancou até a porta e disse a Klein: — É melhor você ter um bom motivo!

Depois de deixar a sala de jogos e chegar à esquina, Klein disse com voz abafada: — Quero saber quando será a próxima reunião.

Kaspars olhou para ele com desconfiança. — Você não fez um acordo com Maric?

— Não se trata de contratar guarda-costas. Com relação a isso, heh heh, sabe… eu me interessei muito por isso. — Klein estava dizendo a verdade.

Kaspars hesitou e então disse: — Haverá uma reunião esta noite. O organizador é o mesmo da última vez, mas você terá que esperar mais de meia hora. Vou informá-los primeiro. Você mostrou sua reputação da última vez, então não acho que haverá muito problema.

— Sem problemas, eu te pago. — Klein tocou as notas em seu bolso.

— Você só precisa pagar 1 libra desta vez. — Kaspars agiu como se fosse muito generoso.

— Vale a pena, — Klein disse enquanto os cantos de seus lábios se curvavam.

Depois de pagar Kaspars, encontrou um assento e sentou-se, bebendo a rica cerveja Southville com aroma de malte e aproveitando a competição no ringue.

— Posso vencê-los e derrubá-los ao mesmo tempo… — Klein rapidamente chegou a essa conclusão.

Após cerca de dez minutos, Kaspars voltou ao bar, olhou em volta e disse em voz baixa: — Eles concordaram.

— Vamos para lá depois de meia hora. Santo Senhor das Tempestades, espero que não tenha esquecido a máscara.

Klein deu uma resposta positiva.

Ele diminuiu a bebida quando começou a beber e levou meia hora para terminar os 500 ml de cerveja Southville.

Foi o mesmo caminho que fizeram da vez anterior, e era a mesma casa sem nenhuma luz. Klein colocou a máscara de ferro que cobria apenas metade de seu rosto e observou Kaspars bater na porta ritmicamente.

“O ritmo é diferente da última vez. As batidas mudam o tempo todo…” Klein escutou atentamente por um momento, então viu a pequena tábua da porta se abrir e um par de olhos espreitar para fora.

Após o processo indistinguível como antes, ele vestiu o manto com capuz e escondeu todo o rosto nas sombras.

Ainda era a mesma sala de estar, com uma vela bruxuleando na penumbra. Klein encontrou aleatoriamente um assento e sentou-se silenciosamente.

Mas ao contrário de antes, não se sentia mais reprimido ou tenso; em vez disso, ele olhou ao redor vagarosamente.

O vento frio que soprava em sua nuca lhe deu a certeza de que a Srta. Guarda-costas o havia seguido sem que ninguém percebesse.

“Como esperado, não há especialistas de Sequência 5 nesta reunião. Pode até não haver uma Sequência 6…” pensou Klein.

Depois de ouvir a conversa por um tempo, ele viu o Boticário de rosto redondo mudar de postura como se quisesse falar.

Como esperado, o Boticário que tinha metade de seu rosto gordinho exposto rapidamente levantou a mão e disse: — Cobra Negra aparentemente morreu nos esgotos…

— Essas feras ainda estão desenfreadas.

“Cobra Negra morreu?” Klein ficou surpreso ao ouvir a notícia.

Cobra Negra foi o homem que vendeu a ele os restos mortais de um Ouvinte, permitindo que ele criasse *com sucesso* a Língua Impura. Suspeitava-se que ele era da Ordem Aurora.

“Sua força não era baixa; no entanto, ele realmente morreu realizando a simples missão de limpar as feras nos esgotos…” Klein franziu a testa com desconfiança. De repente, ele pensou em algo…

Quando ele descobriu o cadáver de Zreal, ouviu sons de batidas nas profundezas dos esgotos.

No momento em que ele levou Ian até lá, partes do corpo de Zreal foram comidas por bestas estranhas.

“Isso foi no final da Rua Carbono e Ferro no Burgo Leste, bem longe da área da Ponte de Backlund, e eu me pergunto se há uma conexão…” Klein não teve o impulso de verificar isso.

A notícia da morte de Cobra Negra se espalhou rapidamente pela sala escura, atraindo os murmúrios de muitos. Uma sensação de medo se espalhou por eles, como se eles próprios o tivessem experimentado.

O Boticário bateu palmas e disse: — Então, o que devo fazer?

Os sussurros desapareceram de repente e um silêncio congelado encheu a sala.

Como o Boticário o havia aconselhado sem medo de ofendê-lo, Klein pensou por um momento e disse: — Se eu fosse você, desistiria do resto das ervas e nunca mais voltaria lá.

— Por que? Elas vão amadurecer muito em breve, e essas feras que se escondem nas profundezas dos esgotos geralmente não saem, — o Boticário perguntou hesitante.

Klein disse deliberadamente com uma voz rouca: — Cobra Negra provavelmente tem uma organização que o apoia. Sua morte definitivamente teria causado uma investigação. Acredito que você não queira interagir com eles, certo?

Ter os restos mortais de um Ouvinte implicava que Cobra Negra fosse um membro da Ordem Aurora, referindo-se ao Verdadeiro Criador como um *grande ser*, isso foi confirmado.

Além disso, ele preferia acreditar que esse foi o caso, em vez de esperar por um acaso.

— Sim. — O Boticário assentiu levemente, aparentemente tendo se decidido.

Klein acrescentou: — Se eu fosse você, até denunciaria anonimamente esse assunto à polícia.

— O que? — Muitos membros da reunião exclamaram.

Klein explicou sem mudar de tom: — Como as feras nos esgotos podem matar o Cobra Negra, isso significa que elas são muito perigosas. E como todos moramos aqui em Backlund, se isso realmente causar uma grande catástrofe, é difícil garantir que não seremos implicados.

— É por isso que a melhor opção é chamar a atenção da polícia e deixar que as autoridades tratem do assunto.

— Podemos ter um bom resultado sem riscos. Isso não é legal?

Assim que ele terminou sua frase, o velho cavalheiro, Olho da Sabedoria aplaudiu.

— Uma ótima ideia! Temos medo dos Beyonders oficiais, mas da mesma forma, podemos fazer uso deles. Não temos que lidar com tudo sozinhos.

“Isso porque eu era um Beyonder oficial, então minha linha de pensamento definitivamente seria diferente de selvagens puros como você...” Klein sorriu enquanto satirizava.

Depois de falar, ele se tornou um espectador novamente, ouvindo as pessoas vendendo ou pedindo itens. Enquanto observava os negócios bem-sucedidos ou fracassados, não encontrou nada de interessante.

Ele temporariamente não anunciou os ingredientes de que precisava, planejando observar o círculo de Beyonders mais algumas vezes.

Os segundos se transformaram em minutos e, finalmente, o Olho da Sabedoria providenciou para que as pessoas saíssem a cada três minutos.

Klein foi o primeiro a sair da vez anterior, então não sabia o que aconteceu a seguir. Agora, ele percebeu que havia pelo menos cinco saídas. Os atendentes do Olho da Sabedoria levariam diferentes pessoas a diferentes passagens, tentando ao máximo espaçá-los e prolongar o tempo.

Depois de mais de meia hora, restavam apenas três membros da reunião. Além do Olho da Sabedoria, os outros dois eram Klein e o Boticário suspeito.

Olho da Sabedoria olhou para Klein e riu com sua voz envelhecida.

— Parece que você tem muita sorte.

“Ele me reconheceu como o homem que comprou o item sinistro de Cobra Negra…” Klein sorriu. — Sim, minha aposta valeu a pena.

Ao ouvir a conversa, o Boticário arregalou os olhos enquanto examinava Klein. Depois de muito tempo, ele finalmente disse: —

Você tem outro amuleto místico que afeta a sorte? Eu já te considerava uma pessoa morta.

“Você é tão direto…” Klein respondeu com muito tato: — Talvez eu mesmo tenha sorte.

Na verdade, ele queria tal item.

Olho da Sabedoria suspirou e disse: — Jovem, nem sempre aposte na sua sorte, especialmente em questões como esta. Mesmo que você tenha vencido muitas vezes no passado, apenas uma derrota o condenaria por toda a eternidade.

— Eu sei. É por isso que vim a esta reunião para ver se posso comprar algum item útil. Heh, posso ser considerado o mesmo que todos vocês agora, — disse Klein, aparentemente casual.

— Mesmo? — O Boticário deu um suspiro exagerado. — Eu deveria ter escutado meu professor!

“Professor… Ele parece ser um Boticário suspeito… O caminho do Boticário é controlado pela Igreja da Mãe Terra e pela Escola de Pensamento da Vida… A Escola de Pensamento da Vida transmite seus ensinamentos por meio de mentores…” O coração de Klein disparou e perguntou curiosamente: — Por que você diz isso?

O Boticário suspirou e disse: — Meu professor me disse para escolher um caminho que daria sorte suficiente, mas no final, ainda me tornei um preparador de poções. Como resultado, não consegui encontrar o próximo lote de ingredientes de poções para esta Sequência por dois anos inteiros. Tenho inveja da sua sorte.

“Buscar a sorte… Isso é muito semelhante ao caminho da Sequência do Monstro… Ele realmente é da Escola de Pensamento da Vida…” Klein sorriu e disse: — Qual é a sua razão para escolher isso?

O Boticário de repente endireitou as costas e disse: — Esta é a escolha de um homem!

— Depois de saber que posso inventar poções para aumentar minha habilidade nesse campo, escolhi esse caminho sem hesitar!

Capítulo 257 - 2-081

“... Que razão divina...” Depois de ouvir a resposta do Boticário, Klein não conseguiu controlar as mudanças em sua expressão, apesar de ser um Palhaço. Felizmente, ele estava usando uma máscara de ferro sobre o rosto.

O Boticário não percebeu as reações de Klein e Olho da Sabedoria e começou a soltar o cabelo.

— É por isso que gosto muito de Backlund. Há muitas prostitutas perambulando pelas ruas, penduradas do lado de fora dos salões de música, teatros, esperando nas ruas e becos. Elas são profissionais ou trabalham meio período. Eram originalmente servas ou trabalhadoras, cada uma com sabores diferentes. Diz-se que em alguns lugares no Burgo Oeste, senhoras aristocráticas falidas podem aparecer ocasionalmente. Isso é realmente algo pelo qual esperar.

— ... — Klein cutucou a máscara de ferro que cobria seu rosto para cima e rapidamente mudou de assunto. — Seu professor fez alguma objeção à sua escolha?

O Boticário balançou a cabeça levemente.

— Não, ele apenas me chutou pela maldita porta depois de me ensinar todo o conhecimento no campo das ervas, me dizendo para vagar pelo mundo e experimentar a vida. Droga, ele nem me disse onde encontrar os ingredientes da próxima poção!

Nesse ponto, o Boticário olhou para Klein e acrescentou: — Se você souber onde obter os cristais de medula dos Elfos, por favor, me diga. Eu vou te pagar por isso. Claro, você também pode primeiro comprá-los e depois vendê-los para mim por um preço mais alto. Você é um cara de sorte. Quem sabe, você pode ajudar a realizar meu desejo.

— Tudo bem, — Klein concordou casualmente. Ele então perguntou, pensativo: — Quando isso acontecer, posso usá-los para trocar pela fórmula da poção Boticário?

Do seu ponto de vista, um Boticário era muito útil como suporte. Ele poderia usá-lo para preparar ajudantes.

O Boticário, que não era considerado muito gordo, balançou a cabeça rapidamente e disse: — De jeito nenhum!

— Eu só posso ensinar meus alunos.

“Isso é uma regra da Escola de Pensamento da Vida? Ele pode ter feito um juramento com alguma existência secreta como testemunha…” Klein não ficou surpreso.

Nesse momento, o Boticário soltou uma gargalhada.

— Mas posso dizer onde você pode obter a fórmula Boticário. É bem aqui em Backlund.

— Brilhante. — Klein ficou agradavelmente surpreso.

Percebendo que o Olho da Sabedoria estava prestes a mandá-lo embora, ele perguntou apressadamente: — Sr. Boticário, você tem algum medicamento para tratar transtornos mentais e outros problemas?

Klein estava atuando para a Srta. Guarda-Costas, para fazê-la se sentir mais segura, tendo sido levemente influenciado pelo Verdadeiro Criador e se tornando um lunático em potencial, que estava tentando desesperadamente encontrar uma cura.

— Sim, há um sedativo, dez solis para um. Trarei quatro para você na próxima reunião. Acredite em mim, isso é definitivamente muito mais útil do que os dos hospitais. Acrescentei alguns materiais com espiritualidade, — respondeu o Boticário sem hesitar.

“Que caro... No mercado clandestino de Tingen, o número de sedativos originários dos hospitais variava de 1 a 2 solis, enquanto a variedade dos Falcões Noturnos, Punidores Mandatários e Mente Coletiva da Maquinaria variava de 4 a 5 solis...” Quando esse pensamento passou por sua mente, Klein fez sua arte, olhou para o Olho da Sabedoria e disse: — Caro senhor, posso comparecer à próxima reunião?

— Sim, suas duas últimas apresentações são prova de sua boa vontade. Rapaz, preste atenção na Manchete da Manhã de Backlund diariamente. Quando há um anúncio de compra de mercadorias pela Firma Ernst na quinta página, significa que haverá uma reunião aqui às oito horas da noite seguinte. A força e a frequência da batida são baseadas nos preços listados. O primeiro número é o número de batidas pesadas. O segundo número é o número de batidas leves. O terceiro número é o número de pausas longas e o quarto é o número de pausas curtas. O resto não tem sentido, — Olho da Sabedoria disse com um aceno de cabeça.

Depois de descrever a informação, ele suspirou e disse: — A vida dos Beyonders que não são oficiais ou fazem parte de uma organização não é tão boa quanto você imagina. Por um lado, temos que manter segredos, evitar os oficiais e, a qualquer momento, manter um estado cauteloso e cuidadoso. Por outro lado, temos que lutar contra a possibilidade de perder o controle e ceder à loucura. Muitos de nós morreram por causa dessas duas questões.

— Mesmo se conseguirmos escapar dos oficiais e evitar perder o controle e enlouquecer, ainda cairíamos na situação de falta de ingredientes e incapacidade de encontrar os itens que queremos ou obter conhecimento suficiente. Eu organizei tal reunião para fazer com que todos se ajudassem.

— Infelizmente, esta é uma era de poucos mistérios. Muitos ingredientes Beyonders raramente são vistos.

“Sim, mas eu tenho o Sr. Enforcado que conhece as coordenadas de algumas das ilhas primitivas, e O Sol da Cidade de Prata que está constantemente lutando contra os vários monstros nas profundezas da escuridão… Posso contar com eles para obter alguns dos os ingredientes…” Klein levantou-se educadamente enquanto se curvava para o Olho da Sabedoria.

— Seu caráter é admirável.

Depois de se sentar novamente, Klein de repente se lembrou de algo e perguntou após alguma deliberação: — Cavalheiros, vocês têm algum item místico? Do tipo que o Cobra Negra me vendeu, mas sem efeitos negativos muito sérios. Eu desejo ter algum tipo de habilidade para me proteger.

Seu plano era encontrar algo que atraísse seu interesse, determinar o preço e então determinar o alvo de acordo.

“No entanto, não tenho dinheiro agora, mas isso não significa que não terei no futuro… Não posso fazer uma consulta sobre o preço sem dinheiro?” Klein acrescentou silenciosamente em seu coração.

O Boticário estendeu as mãos, indicando que não tinha e, mesmo que tivesse, não venderia. Olho da Sabedoria riu e disse: — Eu tenho alguns, mas não sei o que você gostaria de comprar? Dê-me exemplos.

“Exemplos… Ele provavelmente é um Beyonder Erudito que depende de itens externos…” Klein não escondeu sua inveja quando disse: — Algo mais forte do que eu. Não é algo que melhore minhas habilidades de combate. É melhor se tiver alguns poderes místicos.

Ele não entrou em detalhes para manter a imagem de recém-chegado.

O Olho da Sabedoria sorriu e disse: — Tenho um item que atende às suas necessidades. Seu antigo codinome era 2-081.

— 2-081? — Klein perguntou, intrigado.

Sua perplexidade era apenas um disfarce na superfície, mas por dentro ele estava muito chocado.

“Este é um Artefato Selado que fugiu do Portão Chanis da Igreja da Deusa da Noite Eterna? Klein não esperava ver um codinome familiar aqui.

Olho da Sabedoria casualmente explicou simplesmente: — Muitos itens místicos têm efeitos colaterais bastante óbvios que podem causar certos danos. Portanto, as sete Igrejas ortodoxas iriam procurá-los e selá-los. Eles são chamados de Artefatos Selados e são distinguidos usando números como nomes de código.

— Durante um longo período de debates, as sete igrejas formaram uma convenção de nomenclatura uniforme. Ele rotula os diferentes graus de perigo com 0, 1, 2 e 3. Entre eles, 0 é o mais perigoso. Rumores dizem que alguns são itens aterrorizantes que podem destruir países ou até mesmo o mundo.

— As sete igrejas ortodoxas trocarão informações sobre o Grau 0 e o Grau 1, contando umas às outras quais possuem. Portanto, os nomes dos códigos de Grau 0 e Grau 1 não serão repetidos. Grau 2 e Grau 3 são organizados por suas respectivas igrejas, então igrejas diferentes podem ter o mesmo código.

Klein há muito sabia sobre a situação geral dentro dos Falcões Noturnos, mas algo o intrigava.

— Informações sobre Artefatos Selados de Grau 0 e Grau 1 são trocadas?

“Isso não seria revelar grandes segredos? Isso permitirá que as outras igrejas saibam quantos trunfos elas têm!”

“Claro, isso também pode ser visto como uma forma de dissuasão estratégica, para evitar conflito direto entre as sete igrejas…” Klein considerou as possíveis razões.

– Sim. Embora eu seja incapaz de explicar o motivo de fazer isso, de fato aconteceu. Diz a lenda que durante o final da Quarta Época ou o início da Quinta Época, as sete igrejas chegaram a um acordo, — disse Olho da Sabedoria em um ritmo lento. — Meu 2-081 foi obtido da Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Ele permite que você entenda e compreenda muitas coisas. Mesmo os poderes do Beyonder de um inimigo podem ser rapidamente identificados, permitindo-me conhecer seus pontos fortes e fracos. Também terei a chance de imitá-los. Quanto mais forte o oponente, maior a chance de falha. Claro, mesmo o sucesso definitivamente resultaria em uma enorme diferença em relação ao original.

“Isso soa muito forte… Prova de que conhecimento é poder? No final, haverá uma situação em que a onisciência é igual à onipotência? Hmm… Retiro meu julgamento anterior. O Velho Senhor Olho da Sabedoria pode não ser um Avaliador. Sua identificação de itens pode ter dependido do Artefato Selado 2-081…” Klein estalou a língua silenciosamente enquanto perguntava com interesse: — Então, quanto eu precisaria para comprá-lo?

— Que defeitos tem?

— Isso irá mantê-lo em um estado em que sua mente está se agitando em alta velocidade. Uma vez que exceda o limite de tempo, você se tornará um retardado, — Olho da Sabedoria respondeu simplesmente sem fornecer detalhes suficientes.

Nesse momento, o Boticário ao lado dele murmurou: — Talvez seu cérebro já tenha sido danificado. Você continua falando sobre sua coleção. Mais cedo ou mais tarde, alguém irá roubá-lo e matá-lo!

“Senhor, suas persuasões são sempre tão repugnantes…” Klein não pôde deixar de satirizar.

O Olho da Sabedoria riu e disse: — Como você sabe que não estou dizendo isso de propósito para fazer com que pessoas gananciosas me ataquem?

— Sim, é como a lei de aprisionamento descrita uma vez pelo imperador Roselle.

Depois que as risadas pararam, ele deu um tapinha no braço do sofá e suspirou. — Como uma pessoa que adora colecionar coisas, é doloroso não poder exibir minha coleção para outras pessoas.

Ele então olhou para Klein.

— Desculpe. 2-081 não está à venda. É a meu melhor item e, na época, gastei 6.800 libras para comprá-lo. Um Artefato Selado neste nível pode custar de 4.000 a 20.000 libras e é determinado por seus efeitos e efeitos colaterais negativos. No entanto, na maioria das vezes, eles não podem ser comprados com dinheiro.

“Então por que você falou tanto…” Klein controlou a contração de sua boca.

Aparentemente sentindo sua reação, Olho da Sabedoria riu e disse: — O que eu realmente desejo recomendar são dois itens. O primeiro é um broche. Pode permitir que você afaste os espíritos e os purifique, bem como usar uma parte dos feitiços no domínio do Sol. A falha é que, enquanto você usá-lo, nunca sentirá frescor. Você ficará para sempre preso no verão quente do sul. O outro é um chapéu que pode mudar de forma. Usá-lo permite que você se mova livremente debaixo d’água por pelo menos meia hora e permite que você use alguns feitiços de domínio da Água ou do Vento. A falha é que você desejará água. Depois de andar em terra, você enfraquecerá gradualmente.

— Os preços de itens semelhantes variam de 1.500 a 3.500 libras e, às vezes, mesmo que você aumente o preço várias vezes, não estão necessariamente à venda porque raramente aparecem. Levei mais de três décadas para coletar alguns.

Klein assentiu levemente e disse: — Vou pensar sobre isso e tomarei a decisão durante a próxima reunião.

Nesse ponto, ele sorriu deliberadamente e disse: — Além disso, não tenho tanto dinheiro agora.

Capítulo 258 - Caso de Homicídio

A estrada de concreto ficou suja com a chuva prolongada. Dois lampiões a gás, da altura de um homem adulto, ao longo dos dois lados da estrada emitiam uma luz forte, mas enevoada devido à umidade no vidro.

Uma carruagem alugada dirigiu durante a noite enquanto os pedestres ao redor usavam chapéus ou carregavam guarda-chuvas.

Klein encostou-se na parede, admirando preguiçosamente as ruas noturnas de Backlund.

Naquele momento, ele de repente sentiu a temperatura dentro da carruagem cair significativamente. Um vento sombrio e frio estava girando.

Klein virou a cabeça e viu que a Srta. Guarda-Costas, vestida com um vestido gótico preto real, estava sentada na frente dele sem que ele percebesse.

Sua voz era etérea e sonhadora.

— Aquele Olho da Sabedoria sentiu minha presença.

“Como esperado…” Klein assentiu, sem surpresa. — Ele tem vários itens místicos; talvez tenha percebido você por causa deles. Eu até suspeito que ele tenha uma organização por trás dele.

“Caso contrário, é praticamente impossível para o Olho da Sabedoria coletar vários itens místicos relativamente poderosos em trinta anos apenas com seu poder. Anteriormente, o Contra-Almirante Furacão, Qilangos, tinha apenas a Fome Rastejante, apesar de ser um dos sete grandes almirantes piratas. Claro, era possível que este último tivesse padrões elevados e itens místicos comuns não chamassem sua atenção. Afinal, com Fome Rastejante, ele poderia ser mais completo e quase sem fraquezas.”

“Sim, para que o próprio Olho da Sabedoria seja rico, deve haver uma boa explicação também. Ele organizou tantas reuniões e, uma vez que encontra um item místico adequado, não poupa gastos para obtê-lo. Ter alguns em sua coleção não é tão inacreditável… *Fuuu*, é como se ele tivesse uma mina de ouro em casa, ou ele administrasse um banco…” Klein satirizou silenciosamente.

Ele não mencionou em detalhes que havia adivinhado que o Olho da Sabedoria era da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria, ou da Igreja do Deus do Conhecimento e Sabedoria, por medo de expor à Srta. Guarda-costas que ele não era alguém que acabara de se tornar um Beyonder.

A loira Srta. Guarda-costas assentiu levemente, como se concordasse com as suspeitas de Klein.

De repente, ela franziu a testa e olhou para a janela à sua frente.

— Um rico cheiro de sangue.

“Há um forte cheiro de sangue…” Klein virou a cabeça, perplexo, e olhou pela janela.

Havia um beco isolado na garoa esparsa.

Perto da entrada do beco, uma mulher com um vestido lindo estava caída no chão.

Naquele momento, um pedestre passou e, após uma inspeção cuidadosa, soltou um grito repentino.

Os gritos assustaram ligeiramente o cavalo quando o cocheiro apertou rapidamente as rédeas, diminuindo a velocidade da carruagem.

Sob a luz do lampião a gás, Klein viu o rosto pálido da mulher caída no chão na entrada do beco. Havia um corte profundo em seu estômago e seus órgãos internos pareciam ter sido esvaziados.

O sangue no chão ao redor dela estava fluindo lentamente, carmesim e grosso.

“Isso…” Como um ex-Falcão Noturno qualificado, ele rapidamente pensou em muitos casos semelhantes.

Estes eram frequentemente relacionados à adoração ao diabo!

E quando se tratava de adoração ao diabo, quase sempre estava ligado a organizações antigas. Foi a Seita Santificadora de Sangue que apareceu pela primeira vez na Quarta Época!

De acordo com os registros, esta foi uma aliança frouxa formada devido à adoração de diabos. Consistia em vários chamados clãs diabólicos, como os clãs Nois, Andariel e Beria. Eles não eram subordinados um ao outro.

Em sua tentativa de fazer proselitismo da fé no diabo, eles cometeram muitos assassinatos. De volta a Tingen, a contadora dos Falcões Noturnos, Sra. Orianna, foi uma dessas vítimas que felizmente foi salva.

Claro, nem todos os casos semelhantes foram cometidos por eles. Muitas pessoas achavam que tais atos eram muito legais e começaram a imitá-los.

— Parece que foi feito pela Seita Santificadora de Sangue, — a Srta. Guarda-Costas sussurrou enquanto sua figura rapidamente se tornava translúcida antes de desaparecer. Ela não se importava se Klein a entendia ou compreendia a situação.

Nesse momento, a carruagem já havia passado pelo local do crime. Klein também percebeu que a patrulha policial havia chegado, então reteve a ideia de descer da carruagem para observar e, em vez disso, optou por agir como um cidadão comum que estava passando.

“Sim, Cidadão Sr. Moriarty…”

“A Seita Santificação de Sangue tem o caminho do Criminoso, que também é conhecido como o caminho do Diabo. Diz-se que após a Sequência 7, o Beyonder correspondente gradualmente se tornaria demoníaco. No entanto, eles só revelariam esses sinais em certas circunstâncias…”

“Os criminosos de Sequência 9 têm corpos fortes, instintos aguçados e uma variedade de habilidades criminosas, mas sua consciência ainda não se foi… A Sequência 8, conhecida por seu antigo nome *Sangue Frio*, tem o nome moderno *Anjo sem Asa*. Significa que, a partir desse momento, eles perdem a consciência e se deleitam com desejos malignos, com corpos que parecem ainda mais desumanos. Eles também obteriam alguns dos poderes mágicos do diabo. Sequência 7: Assassino em Série compreende uma boa quantidade de conhecimento e rituais relacionados à adoração ao diabo. Eles gostam de agradar o diabo com assassinatos em série especiais…”

“Eu não sei as Sequências depois disso…”

As informações sobre a Seita Santificadora de Sangue e o caminho do Diabo passaram pela mente de Klein. A chuva lá fora parecia ficar mais pesada à medida que a chuva nas janelas convergia e caía, e o mundo inteiro ficou quieto e confuso.

“Do que adianta pensar tanto? Tais assuntos seriam definitivamente assumidos por um esquadrão Beyonder. Podem ser os Punidores Mandatários ou Falcões Noturnos. Não há necessidade de me preocupar.” Klein balançou a cabeça com uma risada enquanto murmurava em sua mente.

Quando voltou para casa, ele havia se esquecido do caso de assassinato. Ele foi até a porta ao lado e bateu na porta da frente dos Sammers, pedindo à Sra. Stelyn que dissesse a Mary que ela poderia vir buscar as provas amanhã à tarde. Em seguida, ele se lavou e leu os jornais, aprendendo sobre a situação atual e as novidades em Backlund.

Na manhã de sábado do dia seguinte, Klein desfrutou lentamente de seu café da manhã e saiu para pegar as fotos recém-reveladas. Ele escolheu aquela com a melhor visão do rosto de Doragu Gale e Erica Taylor, aquela que mais despertava sua *paixão*.

Depois de guardar as fotos, ele foi para a Delegacia de Polícia de Rice antes que a Sra. Mary chegasse e conseguiu recuperar o dinheiro da fiança que valia dez libras.

No processo, também viu o verdadeiro sargento Faxine e se sentiu um pouco desconfortável.

Depois de sacar as 500 libras restantes em dinheiro de sua conta, Klein finalmente terminou tudo depois de uma manhã movimentada.

Antes de preparar o almoço, entregou as 600 libras restantes à Srta. Guarda-costas de uma só vez, deixando 146 libras, 8 solis e 5 centavos para ele. Esses eram todos os seus fundos líquidos.

“Além da Srta. Justiça, não tenho outras dívidas...” Klein preparou para si mesmo um bife e polvilhou com molho de pimenta-do-reino.

No momento em que ele estava saboreando o bife médio bem-humorado, a campainha de repente tocou e ressoou em sua casa.

— Sra. Mary? Não é muito cedo? — Intrigado, Klein largou o garfo e a faca e caminhou até a porta.

Ele parou por dois segundos quando a imagem do visitante do lado de fora da porta apareceu em sua mente.

Era um cavalheiro antiquado com um sobretudo cinza claro, uma cartola de seda e uma bengala preta e dourada. Ele tinha olhos azuis penetrantes e suas têmporas estavam raiadas de branco. Suas rugas estavam profundamente gravadas em seu rosto, fazendo com que seus músculos faciais parecessem flácidos.

— Posso saber quem você está procurando? — Klein perguntou depois de abrir a porta.

O velho cavalheiro disse com um forte sotaque de Midseashire: — Você é o detetive Sherlock Moriarty?

— Você tem algo que deseja confiar a mim? — Klein assentiu e abriu caminho, levando o velho cavalheiro para a sala de estar.

Ele hesitou por dois segundos, então perguntou: — Você gostaria de café ou chá?

— Um copo de água quente, por favor. — O velho senhor tirou o chapéu e sentou-se.

“Muito bem, é muito simples… Talvez eu devesse contratar um ajudante para servir o chá e limpar o lugar…” Enquanto a mente de Klein vagava, ele foi até a cozinha e enxaguou um copo.

Depois de colocar a água quente na frente do velho senhor, ele caminhou até o sofá e sentou-se com as mãos cruzadas.

— Como posso me dirigir a você?

— Millet Carter, — o velho cavalheiro respondeu simplesmente.

— Sr. Carter, o que você gostaria de me confiar? — Klein perguntou diretamente sem se preocupar em trocar gentilezas.

Enquanto falava, ele silenciosamente ativou sua Visão Espiritual para observar Carter.

“Este velho senhor goza de boa saúde. Há alguns problemas com a cor das juntas de sua perna esquerda — provavelmente artrite… Suas emoções são principalmente azuis devido ao pensamento calmo, com uma pitada de ansiedade…” Com apenas um olhar, Klein chegou a uma conclusão geral.

Millet Carter ergueu a xícara de porcelana branca e, enquanto esfregava sua superfície, disse: — A questão é… Comprei uma casa na Rua Williams. Heh, eu venho de Midseashire e por causa do meu negócio, estarei morando em Backlund permanentemente.

“Rua Williams… Onde é?” Estando em Backlund há menos de um mês, Klein, que precisava consultar o mapa ou confiar em sua intuição, fez o possível para parecer sério e confiável.

Millet Carter olhou para ele e, sob seu olhar, continuou: — Há rumores de que a casa pertencia originalmente a um visconde falido. Isso foi há cerca de duas ou três décadas. Depois de algumas mudanças de mãos, finalmente comprei.

— Planejei fazer algumas reformas que se adequassem ao estilo moderno, mas descobri uma porta secreta escondida no porão que leva a uma estrutura subterrânea muito grande. Considerando que poderia não ser seguro lá dentro, interrompi temporariamente a construção e impedi que os trabalhadores e servos o explorassem precipitadamente. Espero que você possa me ajudar a confirmar a situação dentro da estrutura subterrânea.

“Estrutura subterrânea… Ruínas antigas? Tesouro secreto?” Klein pensou e disse: — Por que você não chamou a polícia?

— Os recursos que a polícia pode mobilizar são mais de cem vezes os que um detetive particular como eu pode reunir. Os resultados da exploração serão definitivamente melhores e mais confiáveis.

Millet Carter esfregou a ponte do nariz.

— Não quero que muita gente saiba disso, principalmente o governo.

— Se eu confirmar que não há perigo dentro da estrutura subterrânea, pretendo usá-la como parte da estrutura e reutilizá-la.

— Sei que isso é um grande risco para você e estou disposto a pagar 50 libras por isso. Mas você não pode ter mais de três assistentes, e posso compensar depois, dependendo das circunstâncias.

“50 libras, é um preço bem alto… Se eu fosse um detetive comum, isso equivaleria a dois ou três meses de minha renda… Ele acabou de chegar em Backlund e não conhece nenhum outro detetive. Ele só poderia ler os jornais para procurar anúncios e acabou vindo até mim…” Klein hesitou por alguns segundos.

— Deixe-me pensar sobre isso.

De repente, ele revelou um sorriso de desculpas, apontou para trás e disse: — Preciso usar o banheiro.

Millet Carter assentiu levemente e tomou um gole de água quente.

Depois de entrar no banheiro e fechar a porta de madeira, Klein se olhou no espelho e tirou uma moeda de cobre.

Porque ele tinha a Srta. Guarda-costas com ele, não podia confirmar isso acima da névoa cinza, então ele só podia confiar em suas próprias habilidades de adivinhação.

— Eu deveria aceitar esta comissão.

…

Klein recitou sete vezes e jogou a moeda enquanto a observava cair.

Thud!

A moeda de cobre caiu em sua palma e o retrato do rei ficou virado para cima, indicando uma resposta positiva.

Klein assentiu levemente e sussurrou no ar: — O que sua intuição lhe diz?

A figura da Srta. Guarda-Costas apareceu rapidamente no espelho. Ela respondeu inexpressivamente: — Há uma certa quantidade de perigo, mas não é grande.

“Muito bom…” Klein guardou a moeda, lavou as mãos e saiu do banheiro e foi para a sala.

Ele olhou para Millet Carter e disse com um sorriso: — Aceito esta comissão.

Capítulo 259 - Estrutura Subterrânea

Depois de assinar um contrato com Millet Carter e receber um adiantamento de dez libras, Klein não correu para a Rua Williams imediatamente. Em vez disso, marcou um encontro para as quatro da tarde.

Millet foi compreensivo em relação a isso. Sozinho, o detetive Sherlock Moriarty definitivamente teve que recrutar pessoas para realizar a exploração.

Quando o velho cavalheiro saiu, Klein imediatamente voltou para a mesa de jantar e cortou o bife que esfriou antes de devorá-lo.

“Sério, ele não precisa almoçar? Por que ele deveria escolher tal hora para vir…” Depois de encher o estômago, Klein amargamente começou a limpar.

Às duas horas da tarde, a Sra. Mary chegou conforme o combinado. Seus olhos estavam ligeiramente vermelhos e inchados, mas seu rosto estava ficando sombrio. Stelyn Sammer, que a acompanhava, não teve escolha a não ser manter o silêncio.

Klein entregou um envelope contendo sua foto cuidadosamente escolhida.

— Senhora, por favor, confirme.

Mary parou por dois segundos e lentamente respirou fundo. Então, ela pegou o envelope, tirou a foto e a examinou.

— ... Excelente, muito excelente. Você é o detetive mais eficiente e responsável que já conheci. Tenho a honra de apresentá-lo como membro do Clube Quelaag... Estas são as 7 libras restantes do pagamento. Você merece isso. — Mary tirou uma carteira de sua bolsa de couro e contou uma nota de cinco libras e duas notas de uma libra.

Então, sem esperar pela resposta de Klein, ela enfiou a foto de volta no envelope, guardou-a na bolsa e levantou-se abruptamente para sair.

Tap. Tap. Tap. Suas botas sem acolchoamento faziam sons apressados ao andar. Stelyn Sammer lutou para acompanhar.

Ao abrir a porta, Mary tropeçou e quase caiu, mas felizmente Stelyn a segurou.

Com esse episódio, Mary claramente desacelerou e pareceu ficar calma.

“Senhora, você esqueceu de levar a câmera portátil... Vou entregá-la à Sra. Sammer mais tarde, e ela levará para você...” Klein assistiu silenciosamente a essa cena, balançando levemente a cabeça sem dizer nada.

Ele voltou para o segundo andar, tirou uma soneca, acordando confortavelmente ao som dos sinos da igreja próxima.

Klein já havia pesquisado o mapa e confirmado que a Rua Williams ficava na divisa do Burgo Oeste e Burgo Imperatriz, uma área residencial no coração de Backlund.

“Uma bela casa em Burgo Oeste e Burgo Hillston custa cerca de 2.500 libras. A casa de Millet Carter fica perto do Burgo Imperatriz e é propriedade de um ex-visconde. A área é definitivamente considerável. O preço total de compra será de pelo menos 3.500 libras, talvez até 5.000 libras. Isso será o suficiente para um item místico bastante decente... Ele realmente veio me visitar sem uma empregada ou atendente, talvez porque ele é novo em Backlund e ainda não se instalou?” Klein vestiu o paletó trespassado, o chapéu e segurou a bengala antes de sair da Rua Minsk.

Os lampiões a gás ainda não foram acesos e as ruas estavam surpreendentemente mais escuras do que à noite; no entanto, o ar estava razoavelmente bom, sem o ar sufocante do Burgo Leste.

Pegando uma carruagem alugada, ele foi até a Rua Williams. Klein viu um criado esperando do lado de fora da casa nº 8.

O criado, que vestia um colete vermelho e calças claras, curvou-se respeitosamente para o visitante que chegava.

— Boa tarde, posso perguntar se você é o detetive Moriarty?

— Sim, tenho um compromisso com o Sr. Carter. — Klein assentiu e seguiu o criado até uma mansão com jardim e gramado.

A casa tinha dois andares. O primeiro andar estava uma bagunça, com muitos materiais de construção espalhados por toda parte. Havia trabalhadores entrando e fazendo algumas modificações.

Millet Carter não estava usando chapéu. Cobrindo o nariz, ele se aproximou.

— Sinto muito pela bagunça e sujeira aqui, mas desejo que tudo fique bem antes que minha família chegue em Backlund. Só posso exortá-los a continuar trabalhando sem parar.

Tendo dito isso, ele olhou para o criado e instruiu: — Continue a vigiá-los.

“Não é de admirar que ele não tenha trazido nenhum servo com ele. Até seus criados se tornaram supervisores...” Klein sorriu e disse: — Conheço muitos médicos. Eles me dizem que as casas recém-reformadas não são adequadas para ocupação imediata. É preciso esperar pelo menos três meses para ventilar bem. Caso contrário, idosos e crianças que não são fortes o suficiente adoecerão facilmente.

— É assim mesmo? — Millet levou Klein ao porão e perguntou em dúvida.

— Nunca verifiquei, mas escolhi acreditar na autoridade. Dizem que isso se originou das palavras transmitidas pelo imperador Roselle, — Klein casualmente inventou uma desculpa.

Millet assentiu com a cabeça, depois virou-se para olhar para a porta. Ele não pôde deixar de franzir a testa antes de perguntar: — Sr. Detetive, você não trouxe um assistente?

— Pode haver um pouco de perigo nessa estrutura.

“Eu tenho um assistente; é só que você não pode vê-la…” Klein satirizou enquanto dizia sério, — Esta é minha primeira visita, então vou avançar com muito cuidado. Se houver algum problema, sairei imediatamente.

— Tenho experiência nessa área, então não vou me colocar em situação de perigo. Se eu estivesse com assistentes inexperientes, eles poderiam facilmente afetar minhas ações ágeis e decisivas.

Millet se assustou.

— Você é muito profissional.

“Um blefe profissional…” Klein acrescentou silenciosamente.

Sem mais dúvidas, Millet conduziu o detetive Moriarty pela sala de estar desordenada e desceu as escadas até um porão bastante espaçoso.

Não havia canos de gás aqui, mas quatro castiçais de metal foram colocados nas paredes, suas luzes amarelas piscando.

Pisando nas calçadas de pedra no chão, Klein não pôde deixar de suspirar em reflexão.

“Como esperado da propriedade de um nobre. Até o porão foi *bem decorado*. Além disso, é quase tão grande quanto a sala da minha casa atual…”

Nesse momento, Millet apontou para a frente e disse: — Há uma porta secreta ali. Foi descoberta pelos trabalhadores quando eles estavam reformando.

Klein focou seu olhar. Com a luz da vela não muito forte, ele viu uma porta de pedra cinza no canto. Deveria fazer parte da parede, mas agora estava exposta.

— Vou deixar o resto com você. Esteja a salvo. — O velho senhor, Millet, deu a Klein uma lanterna acesa e o advertiu.

— Este lugar foi ventilado antes do tempo? — Klein perguntou cautelosamente.

Millet balançou a cabeça indiscernivelmente.

— Não está particularmente abafado lá dentro, mas não deixei os trabalhadores irem muito longe.

— Tudo bem. — Klein verificou seus pertences, calçou uma luva preta e, sob o olhar de Millet, carregou a lanterna sem pressa e se aproximou da porta de pedra. Ele a abriu com a bengala.

Em meio aos rangidos pesados, através da luz do lado de fora, ele viu uma passagem de cores profundas pavimentada com pedra.

Havia várias portas de madeira em ambos os lados da passagem e no final. Elas já haviam começado a apodrecer, mas ainda eram pouco utilizáveis.

“Não muito antigo… No entanto, o estilo ostensivo da porta e a profundidade e espessura das lajes de pedra não combinam… A família do visconde modificou?” Klein silenciosamente ativou sua Visão Espiritual, agarrou sua bengala e caminhou para frente, passo a passo, com a lanterna na mão.

A luz dispersou a escuridão e, ao passar pelos quartos de cada lado, pôde ver uma cena um tanto vazia pela porta aberta que provavelmente foi aberta devido à exploração dos trabalhadores que Millet havia contratado. Havia também um banco comprido e uma mesa que compartilhavam o mesmo estilo estético da porta.

“Não há sinal de espíritos aparecendo…” Klein fez uma breve inspeção. Sem parar, avançou até chegar ao final do corredor, onde havia uma porta dupla de pedra preta.

Estendendo a mão enluvada, ele segurou a bengala e lentamente empurrou a porta.

Um som estridente de fricção começou a reverberar pelo ar quando a porta de pedra se abriu lentamente. Uma luz apareceu de repente nos olhos de Klein, refletindo uma aura entrelaçada de cores diferentes.

Seu coração apertou quando ele empurrou a porta, antes de dar alguns passos para trás.

A rachadura na porta de pedra se alargou rapidamente e uma criatura negra e viscosa caiu de cima.

Era uma cobra com cabeça triangular e padrões florais vermelhos na cabeça!

Ele endireitou a parte superior do corpo, mostrou a língua e olhou para Klein com frios olhos castanhos.

Uma cobra após a outra caiu de cima da porta enquanto se empilhavam na entrada.

Klein viu um grande salão atrás delas. No meio do salão, inúmeras cobras de várias cores deslizavam juntas, formando um exagerado ninho de cobras com cerca de dez metros de largura. A sensação viscosa e repugnante assaltou seus sentidos.

Klein sentiu seu couro cabeludo ficar dormente quando não pôde deixar de dar dois passos para trás. Ele até queria desviar o olhar sem ousar olhar para frente.

Embora fosse homem, ainda tinha medo de cobras. Cobras eram o animal que ele mais temia.

Isso resultou de um trauma psicológico no passado. Quando era criança — apesar de já ter passado da hora de dormir — gostava de abrir secretamente a porta do quarto e assistir a filmes com os pais por uma fresta.

Infelizmente, seus pais uma vez assistiram a um filme de terror com cobras. Uma cena envolvia a demolição de um prédio. O resultado foi a descoberta de um grande ninho de cobras, e a densa população de cobras permaneceu profundamente impressa em sua mente.

“O Amuleto do Sono pode afetar tantas cobras?” Klein engoliu em seco e disse para o ar: — Você tem alguma solução?

A Srta. Guarda-costas em seu vestido gótico preto apareceu rapidamente ao seu lado, com a boca bem fechada. Ela não disse nada.

Klein olhou para ela e ela olhou para Klein, mas ninguém falou.

Quando uma cobra deslizou lentamente para fora, Klein finalmente tossiu e repetiu: — Você tem alguma solução?

A Srta. Guarda-costas não respondeu. Em vez disso, flutuou e, de repente, um vento frio soprou na passagem.

Whoosh!

O vento uivava ao soprar no corredor. A temperatura caiu rapidamente à medida que se aproximava da temperatura do mundo exterior.

Whoosh!

As cobras densamente compactadas no meio do corredor de repente deslizaram em todas as direções, procurando por um local mais quente e adequado para sobreviver.

Dois a três minutos depois, uma fina camada de gelo se formou na superfície do corredor e da passagem, e inúmeras cobras desapareceram sem deixar vestígios.

Whoosh!

Tudo continuou até que Klein disse, tagarelando: — I-isso é o suficiente.

A onda de vento frio diminuiu, mas o frio não diminuiu. A figura da Srta. Guarda-costas desapareceu mais uma vez.

Klein ergueu a mão direita empunhando a bengala, cobriu a boca e o nariz e espirrou. Então, ergueu a lanterna e caminhou cautelosamente pela porta de pedra para o amplo corredor.

O estilo aqui era idêntico ao da passagem externa. Havia oito colunas circulares da mesma cor erguidas ali.

Postes de metal pendiam da cúpula alta e, no fundo, castiçais esculpidos em diferentes criaturas.

“Um candelabro de cabeça para baixo…” Como estudante universitário do departamento de História, uma pessoa que mal poderia ser chamada de elite nesse campo, Klein fez um julgamento preliminar com base nesse arranjo único.

“Uma estrutura da Quarta Época?”

Capítulo 260 - Estátuas Estranhas

Todos os círculos históricos dos países do Continente Norte reconheceram que a Quarta Época estava envolta em um espesso mistério. Era impossível dizer o que realmente era.

Os registros históricos tinham muitas partes faltantes e ambiguidades para este período da história. Havia muito poucos túmulos, cidades antigas e literatura que foram desenterrados para criar uma confirmação efetiva.

No entanto, isso não significava que ninguém havia feito a pesquisa relevante. A sua raridade implicava que ainda havia algumas relíquias e informações deixadas para trás.

O Klein original era um fanático pela história da Quarta Época. Ele costumava ler artigos de jornais e livros, então, mesmo agora, Klein ainda se lembrava de muito conteúdo.

Seja o Império Solomon, o Império Tudor ou o Império Trunsoest, todos eles tinham estilos arquitetônicos semelhantes, estilos arquitetônicos que iam contra o senso comum — eram desordenados, assimétricos e se destacavam pelo uso frequente do preto.

A característica mais típica eram os castiçais pendurados no teto e as marcas de padrões florais recortados nas paredes pretas.

Foi precisamente por isso que a primeira reação de Klein foi que a estrutura subterrânea pertencia à Quarta Época quando ele ergueu sua lanterna. Ele havia visto postes circulares de metal com castiçais embutidos no fundo, que desciam da cúpula, lembrando-o da Quarta Época que estava envolta em mistério, deixando muitos historiadores e arqueólogos arrependidos pela falta de conhecimento naquele período antigo.

"Vários artigos de periódicos mencionaram que o número de castiçais em diferentes edifícios é diferente. Embora os três Impérios achem a assimetria bonita, eles pareciam ter regras estritas e meticulosas em todos os aspectos... Três à esquerda e dois à direita são os padrões mais altos que os cidadãos comuns podem desfrutar. Isso se baseia na estrutura dos prédios e das casas que restam..." Klein ergueu o braço e segurou a lanterna bem alto. Ele caminhou lentamente, contando os castiçais de ambos os lados.

O corredor era ainda mais largo do que ele esperava. Ele havia caminhado pelo menos cem metros antes de ver uma plataforma meio metro acima do solo. Só então ele viu a parede grossa que marcava o final do corredor.

"41 castiçais invertidos à esquerda e 40 à direita. I-isso é um pouco exagerado. Que nível de aristocracia é esse? Nobreza poderosa? *Tsk*, as famílias Antigonus e Zaratul são todas aristocratas da Quarta Época... Eles também eram poderosos e aterrorizantes clãs familiares de Beyonder. As outras famílias nobres devem ser mais ou menos as mesmas..." Segurando a lanterna na mão, Klein continuou em frente.

Ele viu a escada ao lado da plataforma de meia altura e viu os arranhões nos ladrilhos de pedra preta.

“Isso é realmente uma relíquia da Quarta Época?” Um pensamento passou pela mente de Klein. Com sua visão aguçada e a luz das lanternas, encontrou dois assentos de ferro preto no alto da plataforma que ficava meio metro acima do solo. Os assentos enormes e antigos davam para os outros assentos abaixo.

“Havia dois assentos!”

“Dois? Por que dois? De acordo com o layout, o assento aqui deveria representar a pessoa com mais poder e autoridade, mas são dois? Um nobre poderoso de igual força? Um duplo conde, um duplo duque ou um duplo príncipe?” Klein lentamente começou a sentir que seu conhecimento de história era inadequado.

Ele se lembrava claramente de que muitos artigos de jornais mencionavam que os três impérios — Solomon, Tudor e Trunsoest — tinham uma hierarquia estrita. Com base nessa teoria, não deveria haver líderes de igual posição dentro de uma facção.

— Estranho... — Klein murmurou, de uma forma dirigida à Srta. Guarda-Costas.

— O que há de tão estranho nisso? — Uma voz etérea de repente soou atrás dele. No antigo salão vasto, escuro, vazio e silencioso, essa voz era excepcionalmente assustadora.

A boca de Klein se contorceu enquanto ele explicava as características, o conhecimento da história e os pontos intrigantes que havia observado para ela. Ele finalmente acrescentou: — A ventilação aqui é muito boa. Eu me pergunto se há outras entradas.

A Srta. Guarda-costas, que quase se misturou à escuridão, ouviu em silêncio enquanto lançava a Klein um olhar penetrante.

— Como você sabe tanto?

“Porque eu era um estudante universitário no departamento de História…” Klein xingou silenciosamente antes de sorrir.

— Se eu não tivesse escolhido ser detetive, talvez tivesse me tornado um jovem historiador diligente.

A Srta. Guarda-Costas não respondeu, nem desapareceu; em vez disso, ela flutuou até a plataforma primeiro.

Com a lanterna na mão, Klein seguiu rapidamente, descobrindo que a plataforma era muito grande. Tinha cerca de 40 metros de comprimento e 10 metros de largura.

— O estilo arquitetônico é grandioso e enorme. É também uma das características da Quarta Época, — ele disse casualmente enquanto se aproximava cuidadosamente das duas enormes cadeiras pretas como ferro. Ele então levantou sua lanterna e a inspecionou cuidadosamente.

— Parece que foram feitas para um gigante de três metros de altura sentar... Tem um emblema no encosto da cadeira. Deste lado, é uma coroa negra... Do outro lado, é uma mão segurando um cetro... Eu me pergunto o que eles simbolizam por conta própria... — Klein disse para si mesmo, não esperando uma resposta da Srta. Guarda-Costas.

No entanto, a mulher que estava flutuando disse de repente: — Este é o emblema da família Tudor.

— Huh? — Klein olhou surpreso, percebendo que a Srta. Guarda-costas estava se referindo à mão que segurava o cetro.

“Família Tudor? Isso é uma relíquia da Dinastia Tudor da Quarta Época? Qual membro da família real era dono deste palácio?” Klein franziu a testa e disse: — Você reconhece o outro emblema?

E pensar que foi classificado como igual a um membro da família Tudor!

A Srta. Guarda-costas balançou a cabeça sem dizer uma palavra.

Vendo isso, Klein teve que desistir da ideia de estudá-lo por enquanto e disse: — Depois que as famílias Tudor e Trunsoest estabeleceram seus respectivos impérios, ambas mantiveram o estilo original que se originou do Império Solomon, como castiçais invertidos, marcas de arranhões, e assim por diante. Isso não está de acordo com o bom senso. Se eu fosse o imperador, mesmo que tivesse que herdar muitas coisas, ainda faria algumas mudanças para marcar minha singularidade.

— Isso significa que os três impérios têm conexões ocultas e imutáveis?

Ele adivinhou que Solomon, Tudor e as famílias Trunsoest adoravam o Imperador das Trevas, que era o caminho do Advogado. Estilos semelhantes eram necessários para atuar!

A Srta. Guarda-costas permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de dizer algumas palavras: — Apenas um imperador pode ser chamado de imperador.

“Isso é uma confirmação da minha ideia?” Klein não fez mais perguntas. Com a lanterna na mão, ele circulou as duas enormes cadeiras negras como ferro, mas não descobriu mais nada.

— Vamos dar uma olhada adiante, — sugeriu Klein.

Antes que ele terminasse sua frase, a Srta. Guarda-costas já havia flutuado em direção ao final da plataforma, mas a melancolia e a frieza ao redor permaneceram inalteradas.

Alguns metros à frente, Klein viu — com a ajuda do brilho da lanterna — sete portas grandes e pesadas de pedra preta na base do corredor. Elas estavam alinhadas, duas à esquerda, uma no meio, quatro à direita, perfeitamente alinhadas com a busca de assimetria da Quarta Época.

Klein passou a bengala para a mão da lanterna, jogou uma moeda ao acaso e sussurrou: — Devo começar pela esquerda.

Ding!

A moeda de cobre caiu e pousou em sua palma, com o retrato voltado para cima.

— Vamos para a esquerda. — Klein assumiu a liderança.

A Srta. Guarda-costas seguiu silenciosamente até chegarem à porta à esquerda antes de dizer etéreo: — É o mesmo à direita.

“Em outras palavras, minha adivinhação não importava…” O canto da boca de Klein se curvou quando ele ergueu a lanterna e examinou os símbolos e padrões na porta.

Com um fundo preto profundo, era uma meia-lua carmesim cercada por pontos radiantes de luz.

“Isso…” As pupilas de Klein se contraíram de repente.

“Este é o Emblema Sagrado das Trevas! O símbolo da Deusa da Noite Eterna!”

“Durante a Quarta Época, a Igreja da Deusa da Noite Eterna apoiou a Dinastia Tudor?” Ele cuidadosamente colocou a mão na porta de pedra.

Screeeh!

A porta de pedra negra abriu-se lentamente em meio a sons ásperos e pesados.

À medida que a luz da lanterna entrava na sala, Klein começou a ver o interior, pouco a pouco.

Havia alguns metros de espaço aberto na entrada — também pavimentado com ladrilhos de pedra escura — e uma plataforma de quase um metro de altura.

Klein avançou cautelosamente, segurando a lanterna para iluminar o item na plataforma.

Alguns segundos depois, um brilho ardente formou o contorno de uma enorme estátua. Tinha cerca de quatro a cinco metros de comprimento e ocupava quase toda a sala.

Era uma mulher extremamente bonita com um rosto nebuloso. Sua mão direita apoiou sua cabeça enquanto ela se deitava na plataforma. Usava um vestido clássico preto em camadas que não era excessivamente complexo. Havia um círculo de raios radiantes na parte inferior de sua cabeça.

No vestido desta mulher, havia manchas brilhantes de esplendor. Eram pedaços de gemas brilhantes e resplandecentes.

À primeira vista, Klein sentiu como se estivesse vendo a noite e as estrelas.

Foi delineado contra uma forma circular sob a cabeça da mulher que se assemelhava a uma lua cheia.

“Isso...” Os pensamentos de Klein pareceram congelar, mas um palpite imediatamente surgiu de dentro dele.

— Deusa da Noite? — A voz da Srta. Guarda-costas carregava um raro toque de perplexidade.

Seja o simbolismo ou a forma real, parecia ser uma escultura da deusa! A suposição de Klein finalmente tomou forma, ecoando alto em sua mente.

Ele se lembrou de ter perguntado ao capitão Dunn Smith sobre uma das diferenças entre um deus maligno e um deus verdadeiro. Dizia-se que o primeiro tinha uma imagem que lembrava a de uma forma de vida inteligente, mas o último tinha apenas emblemas sagrados formados por símbolos!

Mas hoje, neste exato momento, nesta antiga e bizarra estrutura subterrânea, ele viu uma estátua que parecia a Deusa da Noite Eterna.

“O que isso significa?” Só de pensar nisso Klein estremeceu.

“Será que a deusa já foi um deus maligno?”

“Não.... Talvez seja algum outro deus do mal que caiu no domínio da noite... No entanto, o Emblema Sagrado das Trevas na porta não é diferente daquele que está sendo usado atualmente...”

“Ou talvez, ter a imagem de um ser inteligente não seja um método padrão para distinguir entre deuses verdadeiros e deuses malignos?

Afinal, o nível do capitão não era alto o suficiente e sua compreensão da situação não era necessariamente precisa o suficiente.”

“Também era possível que os Tudors estivessem deliberadamente blasfemando contra a deusa!”

“Sim, também pode ser uma forma de estabelecer algum ritual estranho!”

Muitos pensamentos passaram pela mente de Klein. Isso o deixou perplexo, nervoso e tenso. No entanto, também sentiu uma sensação estranha que não poderia ser descrita.

Depois de olhar em volta, Klein, que não viu mais nada, respirou fundo e disse: — Vamos até as outras portas dar uma olhada.

“Eu me pergunto a que correspondem as outras seis portas. Será igualmente estranho e maligno?...” Ele pensou gravemente.

A Srta. Guarda-costas assentiu lentamente.

Capítulo 261 - A Sala Mais Interna

Quando estava fora da sala, Klein segurou cuidadosamente a bengala e a lanterna na mesma mão, deixando a mão esquerda livre para que pudesse usar o conteúdo do bolso o mais rápido possível, caso houvesse uma mudança repentina nos acontecimentos.

Dentro havia amuletos, o apito de Azik, algumas cartas de tarô e, além da característica restante de Rosago, o Olho Totalmente Preto; seu bolso continha todos os meios de que dispunha.

Klein e a Srta. Guarda-costas mal deram um passo para o lado quando a luz da lanterna iluminou o emblema na porta ao lado deles. Era um desenho simples de um bebê cercado pelos símbolos de trigo, flores e água de nascente.

— O Emblema Sagrado da Mãe Terra… — Klein disse com uma voz solene.

Como ex-Falcão Noturno, uma de suas habilidades básicas era ser capaz de distinguir os símbolos de outras igrejas.

A Srta. Guarda-costas assentiu levemente, como se para confirmar isso.

Seu vestido gótico preto parecia ainda mais estranho e aterrorizante em tal ambiente e atmosfera. Seu rosto pálido parecia um espectro de luto sob a iluminação da lanterna.

Se qualquer outro aventureiro viesse aqui e visse esta cena, eles definitivamente fugiriam enquanto tropeçavam de medo.

Prendendo a respiração, Klein estendeu a mão esquerda, empurrou a porta de pedra e ergueu a lanterna bem alto.

Ele descobriu que o layout aqui era muito semelhante ao anterior, como uma fusão perfeita entre uma pequena sala de oração e uma estátua gigante.

Do outro lado dos ladrilhos vazios, Klein iluminou os três degraus à sua frente com uma lanterna.

Na plataforma havia uma escultura de pedra branca com cerca de quatro ou cinco metros de altura. Era uma mulher rechonchuda e bonita, com espigas de trigo crescendo em seus pés, e cercada por água de nascente. Seu vestido parecia esvoaçar e, embutido nele, havia diferentes ervas e flores, bem como a representação de diferentes animais.

O peito da mulher estava erguido e em seus braços havia uma adorável criança em panos. Ela ficou lá, alta e sagrada.

— Não me diga que esta é a estátua da Mãe Terra? — Klein disse suavemente com os lábios curvados.

A Srta. Guarda-costas não respondeu nem negou.

Depois de verificar os arredores, a dupla saiu da sala e abriu a terceira porta próxima.

Atrás dessa porta havia um corredor que permitia que quatro pessoas caminhassem lado a lado. À frente deles, era escuro e profundo, cheio de mistério e esquisitices; não se sabia para onde isso levava.

— Vamos primeiro confirmar a situação atrás das quatro portas à direita, sugeriu Klein.

Ele não se atreveu a entrar precipitadamente.

Usando suas ações como resposta, a Srta. Guarda-costas flutuou para trás.

A dupla abriu as quatro portas de pedra à direita, sucessivamente. Eles viram separadamente o Emblema Sagrado da Tempestade, que era composto pelo símbolo de vendavais e ondas tempestuosas; o Emblema Sagrado do Sol, circundado por linhas; o Emblema Sagrado do Deus do Combate, que foi feito a partir da combinação do símbolo do entardecer e um símbolo em forma de espada; bem como o Emblema Sagrado do Deus do Conhecimento e da Sabedoria, representado por um livro aberto e um Olho onisciente.

Em contraste, havia quatro estátuas suspeitas de serem suas representações na sala.

Um digno homem de meia-idade em armadura preta, de pé sobre ondas agitadas, cercado por ventos tempestuosos, com relâmpagos brilhando atrás dele e um tridente na mão.

Havia um jovem em um manto branco puro, segurando um livro em uma mão e uma esfera dourada que se assemelhava ao sol na outra. Ele era bonito e espirituoso.

Havia um guerreiro sentado em um trono no alto, segurando uma espada à sua frente. Seu rosto estava escondido atrás da viseira do capacete, todo o seu corpo coberto por uma sensação indescritível de decadência.

Havia um ancião encapuzado segurando um livro e o olho onisciente, com apenas a boca, as rugas e a longa barba branca expostas.

Além do Deus do Vapor e da Maquinaria, havia seis estátuas humanoides dos Deuses ortodoxos neste estranho salão.

Considerando a fraca posição da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria antes do aparecimento de Roselle, parecia haver algum tipo de explicação sobre este problema.

— Isso é realmente estranho… — Klein exclamou com um suspiro, em parte porque ele não conseguia parar, e em parte porque ele estava testando a reação da Srta. Guarda-Costas.

Este grande salão, que tinha cem metros de profundidade, na verdade, tinha seis dos deuses ortodoxos reunidos dentro dele.

Isso era algo inimaginável na era atual!

“Como as Igrejas dos seis Deuses Verdadeiros permitiu que seus deuses vivessem na mesma estrutura que os outros deuses?!”

“Este era um costume que só existia durante a Quarta Época? Além disso, o que há com essas estátuas humanoides? Embora pareçam normais, ao contrário da sinistra Demônia Primordial e das estátuas do Verdadeiro Criador, elas ainda emitem vibrações estranhas… Exatamente o que aconteceu para fazer as imagens dos seis deuses evoluir para símbolos abstratos nesta era… Não, talvez tenha sido assim todo esse tempo, mas o mestre deste lugar, um nobre que é suspeito de ser um membro da família Tudor, propositadamente criou estátuas das seis divindades para algum propósito… Hmm, pensei em um item de um romance da minha vida anterior, o Bandeira das Seis Almas…” Enquanto esperava pela resposta da Srta. Guarda-Costas, a mente de Klein divagou.

A Srta. Guarda-costas não respondeu à sua pergunta e, em vez disso, disse suavemente: — Há outra porta.

“Isso mesmo…” Klein de repente sentiu medo.

Do seu ponto de vista, as portas colocadas no meio muitas vezes tinham um significado especial, talvez a região central dessa estrutura antiga.

Claro, isso provavelmente também implicava a maior quantidade de perigo.

Em sua opinião, as portas colocadas no centro muitas vezes tinham um significado especial, talvez o núcleo desse edifício antigo. Claro, isso também significava que a situação provavelmente era a mais perigosa. — Quais são seus pensamentos sobre essa área? — Klein hesitou por dois segundos e perguntou diretamente.

Sob a situação de não ser capaz de usar a névoa cinza para eliminar qualquer interferência, ele sentiu que a percepção espiritual e os instintos espirituais da Srta. Guarda-costas eram mais confiáveis do que seus meios de adivinhação no momento. Afinal, ela estava em um estado muito especial, próximo ao de um corpo espiritual, permitindo que se comunicasse com o mundo espiritual sem qualquer obstrução para obter revelações.

A Srta. Guarda-costas fechou os olhos e respondeu alguns segundos depois: — Muito perigoso.

— Mas o perigo está subjugado.

— Depois de se aventurar mais fundo, não toque em nada.

“Perigo subjugado… Isso é equivalente a ter algo selado dentro?” Como Klein adivinhou, ele e a Srta. Guarda-costas caminharam até a porta central de pedra e pisaram no chão escuro.

A luz da lanterna parecia diminuir um pouco, como se fosse difícil expulsar a escuridão à frente. Klein estava com a mão esquerda no bolso, segurando o apito de cobre de Azik e alguns amuletos.

Após cerca de trinta passos, a Srta. Guarda-costas parou de repente.

Klein ergueu a lanterna com a mão direita e viu que a estrada à frente estava bloqueada por pedregulhos e terra.

À esquerda e à direita havia duas portas de pedra com o mesmo formato das do salão principal. O lado direito estava entreaberto e cheio de lama e pedra.

— Talvez essa estrutura antiga estivesse acima do solo naquela época, mas por algum motivo, acabou afundando e desmoronando, — resmungou Klein. — Há apenas uma direção que podemos escolher.

Antes que pudesse terminar suas palavras, ele viu a Srta. Guarda-Costas flutuar à frente, grudar na enorme rocha, fundir-se nela e desaparecer.

A boca de Klein se contorceu e ele começou a esperar pacientemente.

Depois de alguns minutos, a Srta. Guarda-costas saiu da lama à direita, com o corpo completamente livre de poeira.

— Está completamente destruído, — ela concluiu categoricamente.

Por um momento, Klein ficou sem fala e só conseguiu sorrir.

Em seguida, os dois olharam simultaneamente para a esquerda, onde estava a porta de pedra entreaberta. Havia uma pequena abertura.

Klein aproximou-se e olhou cuidadosamente através da abertura de três centímetros.

Sua visão espiritual, que originalmente havia sido bloqueada pela porta de pedra, imediatamente descobriu algo.

Havia pelo menos quatro luzes espirituais brilhantes e poderosas dentro, duas que eram quase douradas escuras e duas que eram azuis escuras como o mar.

Depois de usar sua Visão Espiritual, uma cena *estreita* apareceu na visão normal de Klein.

A luz do fogo que entrava na sala iluminava os ladrilhos de pedra negra. Acima dos ladrilhos havia pilhas de ossos cobertos com roupas podres, e alguns deles emitiam luz dourada escura e azul escura.

“Características condensadas de Beyonder? Itens místicos?” Enquanto esses pensamentos passavam por sua mente, Klein varreu seu olhar para os cantos da sala.

Ao longo da parede escura havia uma porta dupla.

Um maldito par de portas duplas!

Parecia haver resquícios de sangue fresco na porta. Eles continuaram deslizando para baixo enquanto refletiam a luz.

Klein queria deixar a Srta. Guarda-costas explorar o caminho à frente quando de repente sentiu uma mudança no apito de cobre de Azik que estava segurando em sua mão!

O toque originalmente frio e suave de repente tornou-se penetrante. Foi uma profunda sensação de morte!

“Isso...” Klein estreitou os olhos e instintivamente deu um passo para trás.

Então, notou que seu antebraço direito estava dormente e com coceira e que estava começando a inchar.

Uma cena passou por sua mente quando imediatamente pegou uma carta de tarô com a mão esquerda e fez um corte em seu braço.

O que saiu de seu ferimento não foi sangue, mas minúsculos vermes pretos se contorcendo!

Sizzle!!

Quando esses vermes caíram no chão, eles se transformaram em fumaça.

Eles lutaram e se amontoaram, mas no final derreteram sob o brilho das lanternas.

Depois de alguns segundos, todos os vermes pretos da ferida de Klein finalmente saíram, deixando apenas um líquido carmesim.

Ele contorceu os músculos para controlar a pequena ferida e impediu que o sangue fluísse mais.

A Srta. Guarda-costas observou esta cena em silêncio, suas lindas sobrancelhas franzidas em uma carranca raramente vista.

Klein estava prestes a falar quando descobriu que a frieza e letalidade do apito de cobre de Azik não diminuíram.

Ao mesmo tempo, seu olhar pousou na sombra da Srta. Guarda-Costas.

Ela nunca teve uma sombra para começar!

— Corra! — Klein gritou e imediatamente correu para o corredor.

A Srta. Guarda-costas rapidamente flutuou para cima, e os dois viram a luz da lanterna na frente deles sendo gradualmente engolida por uma sombra negra.

Tap! Tap! Tap!

Klein correu como um furacão o mais rápido que pôde enquanto a luz ao seu redor desaparecia.

Tap! Tap! Tap!

A sombra ficou cada vez maior, cada vez mais próxima, cada vez mais espessa. A luz da chama estava prestes a ser totalmente engolfada e, naquele momento, a porta ainda estava a alguns metros de distância.

Naquele momento, Klein instintivamente correu para a frente e rolou pela porta de pedra.

A luz do fogo de repente se iluminou e a inquietação em seu coração desapareceu instantaneamente. O apito de cobre de Azik também voltou ao seu estado ameno e frio.

A Srta. Guarda-costas flutuava ao lado dele enquanto se virava e olhava para a passagem que mais uma vez mergulhara na escuridão. Ela disse com um tom incerto: — Espírito maligno…

“Espírito maligno?” Klein quase respirou fundo quando ouviu isso. Felizmente, como Palhaço, ele era bom em controlar sua expressão e reações.

No campo do misticismo, os espíritos malignos eram monstros extremamente aterrorizantes. Pode-se até dizer que o melhor deles está no mesmo nível dos Beyonders de alta sequência!

“Um espírito maligno está vagando dentro desta estrutura antiga? Por alguma razão, está amarrado ou aprisionado dentro daquela sala? Hmm… Se foi um espírito maligno, isso explica porque o apito de cobre do Sr. Azik respondeu. Um espírito maligno pode ser considerado como uma criatura morta-viva…” Klein levantou-se e também olhou para o caminho que agora estava submerso na escuridão. Ele sentiu como se houvesse um par de olhos frios olhando para ele!

Capítulo 262 - Sonho

No corredor frio e sombrio, Klein de repente estremeceu. Ele retraiu o olhar e disse à Srta. Guarda-costas: — Vamos voltar.

“Pela forma como o apito de cobre de Azik reagiu, é provável que a sala contenha um terrível espírito maligno. É altamente provável que seu nível de perigo esteja acima do Mestre das Marionetes Rosago e do Contra-Almirante Furacão, Qilangos… Ele está vagando por esses confins por séculos a milhares de anos. Talvez já seja equivalente a um Beyonder de alta sequência. Se não fosse por suas dificuldades em deixar seus poderes escaparem da sala, eu já estaria morto… Mesmo que a Srta. Guarda-costas seja uma poderosa Sequência 5, não há esperança de virarmos a maré da batalha com nossos poderes combinados… É preciso estar ciente de sua força. Não posso ser seduzido pelas suspeitas características de Beyonder e itens místicos deixados lá… A ganância geralmente leva à morte…” Klein silenciosamente surgiu com um motivo para se convencer.

A Srta. Guarda-costas virou a cabeça para olhá-lo. Sem muita emoção em seus olhos, ela perguntou: — O que faremos agora?

“Agora?” Klein silenciosamente cerrou os dentes e disse com deliberação: — Deixe Millet Carter chamar a polícia. Quem sabe quando esse espírito maligno escapará. É melhor terminar o mais rápido possível. Não, isso não vai funcionar. O Sr. Carter não sabe o suficiente. Ao informar a polícia dessa forma, o departamento de polícia não prestará atenção suficiente a isso. O primeiro lote de pessoas que vier explorar este lugar sofrerá pesadas baixas e pode até indiretamente ajudar o espírito maligno a escapar de suas restrições. Além disso, para eu ver essas estátuas, um detetive como eu pode ser silenciado… Uh… Você viu os ossos e a luz espiritual na sala?”

A Srta. Guarda-costas mais uma vez lançou seu olhar para o caminho escuro atrás da porta de pedra entreaberta e acenou levemente com a cabeça.

Klein pensou rapidamente e disse: — Meu palpite é que estes são os cadáveres dos exploradores de antes. Eles foram mortos pelo espírito maligno naquela sala, e um dos Beyonders deixou para trás alguns itens místicos. Isso pode ter algo a ver com a família do visconde que vivia além dessas instalações. Pretendo perguntar sobre seus sobrenomes, ir à biblioteca e procurar informações sobre seus descendentes. Talvez eu possa obter algumas pistas valiosas.

— Depois de chegar a uma confirmação preliminar da situação, farei uma escolha com base na gravidade da situação. Posso conseguir alguns explosivos, destruir a porta ou enviar uma carta anônima à polícia, detalhando a existência do espírito maligno. No entanto, terei que pensar em uma maneira de evitar o risco antes do tempo.

— Isso não é muito urgente. Eu posso levar o meu tempo.

A Srta. Guarda-costas ouviu em silêncio o que Klein tinha a dizer. Olhando para o futuro, ela disse com uma voz etérea: — Você não está pensando chamar alguém para exorcizar esse espírito maligno?

— Mesmo que não haja itens místicos deixados para trás, os restos mortais após a dissipação do espírito maligno ainda são preciosos o suficiente.

“É a primeira vez que vejo você falar tanto... Provavelmente...” Klein respondeu sem hesitar: — O risco é muito alto. Acho que minha vida e minha saúde são mais importantes.

Ele organizou suas palavras e acrescentou: — A pessoa mais poderosa que conheço é você. E pela sua atuação agora, você não parece párea para aquele espírito maligno. Não consigo imaginar outra maneira de acabar com isso, a não ser chamar a polícia.

A Srta. Guarda-costas se virou, seu rosto pálido um tanto translúcido.

— Você ainda tem algum juízo, — ela comentou calmamente, então se dirigiu para a saída do antigo salão.

“Além de ser suspeito de estar sob a influência do Verdadeiro Criador, de que forma eu pareço um louco?” Klein satirizou silenciosamente. Ele segurou a lanterna e a bengala e seguiu atrás da Srta. Guarda-costas. Durante todo o processo, ele sentiu como se estivesse sendo observado pelos olhos frios do corredor escuro.

Foi só quando saíram pela porta de pedra que impregnava uma aura antiga que o sentimento desapareceu de repente.

Klein se virou e fechou a porta, selando os castiçais invertidos, marcas de arranhões e as estátuas assustadoras das seis divindades, permitindo que continuassem seu *sono* de mil anos naquela escuridão e silêncio imutáveis.

Limpando a poeira de suas roupas, trocou a lanterna com a outra mão e voltou correndo para o porão de Millet Carter. Quanto à Srta. Guarda-costas, ela havia desaparecido no ar, como sempre.

Millet Carter andava de um lado para o outro no porão. Ao ver Klein sair, perguntou apressadamente: — Então? Qual é a situação lá dentro?

Klein há muito pensava em uma desculpa quando disse com uma expressão de medo: — Terrível, há muitas cobras lá e muitos lugares desmoronaram. Pretendo reunir algumas informações, reunir alguma mão de obra e, assim que os preparativos estiverem concluídos, fazer outra rodada de exploração. Durante esse período, é melhor não mandar ninguém entrar. Acredite, tem mais cobras venenosas aí do que você pode imaginar.

Millet deu um suspiro e perguntou com medo: — Elas vão deslizar para fora?

— Você conhece algum especialista que possa lidar com as cobras?

Klein imediatamente assentiu. — Vou chamar as pessoas para ajudar e tentar o meu melhor para lidar com este assunto. Agora é o outono frio e as cobras não querem se mexer. Enquanto você não enviar ninguém para perturbá-las, nada acontecerá.

— Ok, por favor, se apresse. Vou fechar esta porta e impedir que alguém entre. — Ao ouvir isso, Millet relaxou um pouco.

Quando Klein viu que seu empregador estava realmente intimidado com o que ele disse, rapidamente abaixou a lanterna, cutucou seus óculos de aro dourado e disse: — Em seguida, vou reunir algumas informações. Primeiro, obterei uma compreensão preliminar do layout da estrutura subterrânea antes de explorá-la novamente.

— Isso requer que você me diga qual visconde era o dono original desta casa.

Millet comprou este edifício precisamente porque era propriedade de um ex-nobre, então ele respondeu imediatamente: — Visconde Pound.

— O que você sabe sobre ele e sua família? — Klein perguntou de maneira profissional.

Millet ponderou e disse: — Não muito. Só sei que ele ganhou seu título aristocrático na Batalha do Juramento Violado. Já desfrutou de um período ilustre, mas décadas depois, declinou repentinamente por razões desconhecidas. A família foi perdendo seus herdeiros, fazendo com que acabasse tendo que procurar parentes distantes para manter o título aristocrático. E o novo Visconde Pound é, heh heh… Ele desperdiçou a maior parte da fortuna da família e foi rebaixado a baronete pelo rei. Ele provavelmente ainda está em Backlund e pode ir à falência a qualquer momento.

“Batalha do juramento violado? A Batalha do Juramento Violado que começou em 738 durante a Quinta Época?” Tendo se formado com sucesso como estudante de história, Klein relembrou instintivamente o conhecimento correspondente.

A guerra que aconteceu há cerca de seis séculos foi uma guerra envolvendo religião. O reino de Feynapotter do sul originalmente acreditava tanto na Mãe Terra quanto no Deus do Conhecimento e da Sabedoria, mas devido a alguns fatores de influência, as duas igrejas começaram a entrar em conflito uma com a outra, e seus crentes frequentemente entravam em conflito.

Durante esse período, seus dois vizinhos do norte, o Reino Loen e o Reino Intis, aproveitaram a oportunidade para iniciar uma guerra em nome da proteção da liberdade religiosa. Nos estágios posteriores da guerra, o Império Feysac entrou na briga e tentou destruir o estratagema de Loen e Intis. No entanto, eles ainda não conseguiram reverter a situação.

O resultado da guerra foi que a fronteira entre Leon e Feynapotter, bem como Intis e Feynapotter, países como Lenburg, Masin e Segar, ganharam independência. Eles acreditavam principalmente no Deus do Conhecimento e da Sabedoria, deixando a Igreja da Mãe Terra como a única religião no Reino de Feynapotter.

O conflito que durou cinco anos foi chamado de Batalha do Juramento Violado porque ambos os lados da guerra acusaram seus adversários de violar o Juramento Sagrado no final da Quarta Época.

Depois disso, houve mais de 300 anos de paz no Continente Norte. Isso não significava que não havia conflito entre as nações, mas sim, não havia guerras nessa escala novamente. Durou até que Roselle inventou a máquina a vapor e aprimorou os veleiros e a artilharia.

“Essa é a informação registrada nos livros didáticos de história… Pensando nisso agora, como envolvia fé, deve ter havido alguns Beyonders da Igreja envolvidos. Deve ter havido uma intensa guerra de Beyonders… No entanto, dizem que aquela era foi um período com poucos Beyonders… Batalhas de esquadrões? Poderia o súbito declínio da família Pound e a perda contínua de herdeiros, que aconteceu décadas atrás, ter algo a ver com a descoberta da antiga estrutura subterrânea?” Klein perguntou pensativo: — Você sabe onde o Baronete Pound mora atualmente?

— Sinto muito, não sei. — Millet balançou a cabeça ligeiramente.

Klein fez mais algumas perguntas, mas vendo que não conseguia mais informações, despediu-se e voltou para a Rua Minsk, nº 15.

Eram quase cinco da tarde e o céu estava escuro como a noite. Klein pensou que as bibliotecas públicas já estariam fechadas, então temporariamente deixou de lado a estrutura subterrânea e preparou o jantar para si mesmo.

Ele queria aprender a fazer macarrão Feynapotter com base em uma receita de jornal, mas acabou com macarrão misturado com carne, molho e vegetais. Para sua surpresa, o sabor era muito bom.

Depois de se fartar, Klein jogou uma moeda casualmente, adivinhando se deveria informar a polícia. Ele recebeu uma resposta negativa.

…

A noite de Backlund foi tão serena quanto em outras cidades, pelo menos no Burgo Cherwood.

Klein dormia profundamente, vagando à deriva por diferentes sonhos, quando de repente percebeu, com um sobressalto, que estava sonhando.

“Alguém está invadindo meus sonhos?” Klein resistiu ao impulso de franzir a testa e fingiu olhar em volta, confuso.

Ele se viu em um deserto amarelo escaldante.

Um rugido de repente veio do céu, e um enorme monstro tingido de preto e dourado voou.

A criatura tinha um corpo grosso semelhante ao de um lagarto e um par de asas largas cobertas por uma pele nas costas. Ele desceu e apagou o sol no céu.

“Um dragão! Um dragão poderoso!” Klein viu escamas grandes, uma boca escancarada que emitia luz pura e duas pupilas verticais douradas escuras.

Roaarrr!

O dragão cuspiu um feixe de luz que parecia envolver tudo. Logo, grandes áreas do deserto foram obliteradas.

Em meio à luz, uma figura saltou no ar.

Ele tinha três ou quatro metros de altura, mas não tinha o único olho vertical dos gigantes. Ele tinha um rosto bonito e jovem, com um longo cabelo vermelho forte que parecia uma grande chama, e usava uma armadura preta que parecia estar salpicada de sangue.

Este cavaleiro gigante balançou sua espada para cima e inúmeras chamas branco-azuladas, que pareciam um pouco roxas, condensaram-se em longas lanças. Elas atiraram no dragão. Era como se ele tivesse um exército inteiro de Beyonders ilusórios ajudando-o na batalha!

No meio da chuva de meteoros, o cavaleiro gigante saltou sobre a cabeça do dragão e baixou sua espada.

As imagens posteriores que ele havia criado anteriormente se sobrepuseram instantaneamente, e os raios da espada se transformaram em relâmpagos que se cruzavam.

Pow!

O chão tremeu violentamente e o dragão caiu, espirrando seu sangue dourado escuro.

Naquele momento, a cena mudou para uma enorme porta ensanguentada. Era a mesma maldita porta que Klein vira na antiga estrutura naquela mesma tarde.

Com um rangido, a porta ensanguentada se abriu, permitindo que visse uma cadeira preta de espaldar alto.

Um homem de estatura normal estava sentado na cadeira de espaldar alto. Ele estava com a cabeça baixa, silencioso e mortalmente imóvel.

À medida que sua visão se aproximava cada vez mais, Klein viu claramente as roupas do homem. Ele parecia ser o cavaleiro que acabara de matar o dragão e ainda usava a armadura negra manchada de sangue!

A única diferença era que não tinha mais três ou quatro metros de altura.

Neste momento, o homem de repente levantou a cabeça. Seu belo rosto jovem apresentava terríveis sinais de decadência; seus olhos gelados e sem emoção.

Klein pulou de susto e acordou de seu sonho. Abrindo os olhos, ele viu o luar carmesim brilhando através das cortinas.

Capítulo 263 - Percepção Espiritual e Tentativa

Sob a fraca luz carmesim da lua, Klein puxou o cobertor e levantou-se.

Para um Vidente, dar importância aos sonhos era um requisito básico, e o sonho que ele acabou de ter nunca poderia ser descartado como um simples pesadelo.

Vestido com roupas relativamente confortáveis, ele se aproximou do espelho de corpo inteiro e disse em voz baixa: — Sonhei com a porta manchada de sangue daquele quarto.

A figura da Srta. Guarda-Costas lentamente se delineou acima do espelho. Ela respondeu sem expressão: — A influência da aura do espírito maligno.

— Ele vai enfraquecer gradualmente até desaparecer.

“É mesmo…” Klein assentiu levemente e voltou para o lado da cama. Ele pegou o relógio de bolso de ouro e o abriu.

Vendo que ainda era cedo, voltou a deitar-se para dormir. Desta vez, não encontrou mais o mesmo sonho de antes.

No domingo de manhã, no dia seguinte, de bom humor, Klein preparou um ovo cozido para acompanhar o pão com manteiga.

No Reino de Loen, ou melhor, nos países do Continente Norte, era obrigatório para os cavalheiros ler os jornais no café da manhã, e Klein não era exceção. Abriu os jornais que assinava — Notícias de Tussock, Manchete da Manhã de Backlund e Boletim de Backlund.

"O Projeto de Lei do Exame Unificado de Servidores Públicos foi oficialmente aprovado pela Câmara dos Lordes. O primeiro exame será realizado no início de dezembro e o segundo exame será realizado no final de janeiro do próximo ano. A entrevista final será realizada duas semanas depois disso... Dentro de uma semana, o governo anunciará os cargos e requisitos envolvidos neste exame e iniciará o processo de registro... Os repórteres supõem que a maior parte será realizada em Backlund..." Klein examinou o conteúdo, pegou sua xícara e tomou um gole de chá preto Sibe.

Ele não pôde deixar de pensar em Benson e pensou consigo mesmo: "O projeto de lei foi aprovado no final de setembro. As vagas serão anunciadas no início de outubro e as inscrições serão concluídas no início de novembro. Os exames começarão no início de dezembro... O tempo é apertado e muito irracional. Isso implica em quanta pressa o rei e o primeiro-ministro têm para que isso seja promulgado."

"Mas isso é vantajoso para Benson. Ele se preparou dois meses antes de todos os outros; mesmo que não possa se comparar aos graduados de elite das universidades, ele definitivamente seria capaz de vencer a maior parte de sua competição, e as posições que as elites almejam não colidiriam com as dele."

“Ele deve estar bem…”

Klein quis bater no peito quatro vezes para desenhar uma lua carmesim e dizer *Que a Deusa o abençoe*, mas então lembrou que a Srta. Guarda-costas estava por perto e resistiu ao impulso. Afinal, ele afirmava ser um crente do Deus do Vapor e da Maquinaria.

Depois de terminar seu último bocado de pão, ele continuou lendo os jornais.

“Ambas as Câmaras aprovaram o projeto de lei do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica, permitindo que o governo estabeleça tal organização… O próximo mês será um período crítico para as várias partes se tornarem membros do conselho…”

“… Um promotor público independente da indústria de álcalis foi aprovado com o objetivo de minimizar os níveis de poluição em fábricas de ácidos e álcalis.”

“… A quinta página não tem anúncio de compra de mercadorias da Firma Ernst. Não há necessidade de considerar participar da reunião dos Beyonders amanhã à noite…”

…

Cidade de Tingen, nº2, Rua Daffodil.

Benson leu e releu as notícias nos jornais, esquecendo-se do pão no prato.

— O Projeto de Lei do Exame Unificado do Servidor Público foi aprovado? — Vestida com um longo vestido preto, Melissa olhou para o irmão que estava agindo de forma estranha.

Os jornais dos últimos dias vinham divulgando o projeto de lei que seria aprovado desta vez.

Benson finalmente largou o jornal, enxugou o cabelo preto e soltou o ar lentamente.

— Sim.

Neste momento, os dois de repente caíram em silêncio. A sala estava completamente silenciosa, faltava até o som de facas e garfos colidindo com os pratos.

A atmosfera indescritível foi quebrada por Bela, a empregada que saiu da cozinha. Benson sorriu e disse: — Isso é previsível. Na verdade, o mais importante é a notícia anterior.

— Oh? — A expressão de Melissa estava estranhamente quieta.

Benson deu uma mordida em seu pão e sorriu.

— A notícia de que a Escola Politécnica Backlund será reestruturado em uma universidade.

— Ela aceitará formalmente estudantes no próximo ano. Não precisará de testes de gramática e literatura clássica, mas se concentrará nos aspectos técnicos. É muito adequada para graduados e alunos de escolas técnicas em todos os lugares.

— Melissa, acho que você pode tentar.

— Mas… — Melissa inconscientemente retrucou.

Benson a interrompeu com um sorriso.

— Sua mensalidade custará metade do preço de Tingen, Perth, Kboy e Backlund e outras universidades. É equivalente à Universidade Indústria Constante em Midseashire, e haverá ainda mais oportunidades para bolsas de estudo. Melissa, você não gosta de máquinas, vapor e essas coisas? Esta é a melhor oportunidade para você ter acesso a um conhecimento muito avançado e profundo.

— Experimente, que tal? Não se preocupe em desperdiçar dinheiro. Embora esse dinheiro possa nos permitir manter nossas vidas atuais sem trabalhar, ainda somos jovens. Não devemos definir nossas vidas assim. Como você pode ver, em comparação com alguns meses atrás, minha gramática melhorou muito.

— Eh… Pode ser melhor se mudarmos de ambiente.

— Eu sei que você não suporta se separar de Tingen e deste lugar. Bem, nós voltaremos eventualmente, mas não quando formos jovens.

Melissa olhou para os vários componentes na mesa de chá enquanto seus lábios se moviam algumas vezes e ela disse: — E quanto a Bela…

Após a morte de Klein, ela não quis mais contratar empregadas domésticas, mas quando pensou em como a vida de Bela seria trágica depois que ela perdesse o emprego, desistiu da ideia. Afinal, o gasto extra de 5 solis por semana já não era nada para a família Moretti, que tinha uma anuidade de pelo menos trezentas libras.

Com isso, Benson balançou a cabeça e riu.

— Ainda faltam alguns meses para que isso aconteça. Podemos deixar Bela encontrar um novo emprego antes do tempo. Antes disso, continuaremos a pagá-la e forneceremos um quarto para ela. Além disso, suas habilidades culinárias são muito melhores do que antes, então ela pode se candidatar para ser chef na casa de alguém. É uma pena… Heh heh. Claro, tudo depende da premissa de que você pode passar nos exames de admissão da Universidade de Tecnologia de Backlund.

Ele queria dizer que era uma pena que Bella não tinha muito tempo para aprender a cozinhar, mas depois de olhar para a expressão sombria de Melissa, ele mudou de assunto com força.

Antes que Melissa pudesse dizer qualquer coisa, Benson sorriu e tocou seu cabelo.

— Estou planejando pedir demissão amanhã e vou me concentrar na preparação para o exame. Diz-se que a maioria das vagas está em Backlund. Esse é o meu objetivo. Espero que possamos ir lá juntos.

Melissa ficou em silêncio por um momento antes de balançar a cabeça lentamente.

Ao mesmo tempo, largou o garfo e a faca, limpou a boca com um guardanapo e disse: — Vou ao banheiro.

— Tudo bem. — Benson observou sua irmã deixar a mesa de jantar, e o sorriso que estava estampado em seu rosto desapareceu rapidamente.

Ele pegou o relógio de bolso prateado com desenhos de folhas de videira, deu uma olhada nele e suspirou baixinho.

…

Durante todo o domingo, Klein ocupou-se com as bibliotecas públicas do Burgo Cherwood em busca de informações relacionadas ao Visconde Pound, mas a família do visconde não tinha uma única biografia, nem despertou o interesse de nenhum historiador para fazer um estudo especial.

Eles estavam espalhados pelos anuários da história, e Klein, que não tinha nenhuma função de *busca* para usar, sentiu uma dor latejante na cabeça ao encarar a vasta coleção de livros e revistas.

Ele passou seis horas navegando por muitas informações, mas não conseguiu encontrar nenhuma informação útil.

— Tenho que encontrar alguém que conheça profundamente a história da nobreza. Ou tenho que subornar alguém do departamento de polícia para obter o endereço do Baronete Pound. Ele é um aristocrata, e o departamento de polícia deve ter um registro correspondente, e não há muitos aristocratas. — Quando Klein chegou em casa, ele ficou na frente do espelho e falou com o ar.

A superfície do espelho rapidamente delineou o vestido gótico da Srta. Guarda-Costas e o gorro preto em sua cabeça.

Ela assentiu levemente, como se concordasse com Klein.

De repente, ela falou com uma voz sonhadora: — O período de trabalho acabou.

“Eu sei, os três dias se passaram...” Klein pensou por um momento e perguntou: — Se eu conseguir algumas pistas sobre a família Pound, você gostaria de saber?

A Srta. Guarda-costas não respondeu, mas deu um leve aceno de cabeça.

— Hum... através de Maric? — Klein perguntou.

Depois de acenar com a cabeça novamente, a Srta. Guarda-costas se abaixou, levantou a saia e fez uma reverência.

Sua figura desapareceu rapidamente e o reflexo no espelho não era mais nada de especial.

Klein olhou em volta e não relaxou por causa disso. Ele procedeu sistematicamente a preparar o jantar e a encher o estômago.

Esperou até que fosse tarde da noite antes de voltar para seu quarto e abrir as cortinas. Então, tirou a cigarreira de ferro e estendeu a mão para tocar o Olho Todo Preto de Rosago.

Uma série de rugidos ilusórios imediatamente invadiram sua mente, parecendo dilacerá-la e destruir seus pensamentos.

Com muita dificuldade, Klein resistiu à dor que fazia sua cabeça explodir. Mais uma vez, viu os fios pretos se espalhando de diferentes partes de seu corpo.

Eles estavam densamente compactados e ilusórios, estendendo-se infinitamente.

Rapidamente soltou seu aperto para escapar da influência negativa. Depois de quase um minuto, tudo voltou ao normal.

“Ufa, finalmente posso subir até a névoa cinza e verificar a percepção espiritual que tinha antes…” Klein disse silenciosamente para si mesmo enquanto rapidamente preparava o ritual, convocava a si mesmo e respondia a si mesmo.

Então, em sua forma espiritual, carregou o apito de cobre de Azik, pegou a cigarreira de ferro e voltou acima da névoa cinzenta.

Klein sentou-se no assento de honra na antiga mesa comprida, usando os dedos para criar chamas espirituais e queimando os documentos manchados de sangue no canto e quaisquer outros itens que não fossem mais necessários.

Quando terminou, abriu a cigarreira de ferro e ficou surpreso ao descobrir que o Olho Preto havia se tornado silencioso, não mostrando mais nenhum sinal de loucura, mas aquela influência corruptora ainda estava se instalando dentro. Simplesmente não estava ativa, como se estivesse em hibernação.

— Como esperado, é impossível separá-los diretamente… — Klein murmurou. Em seguida, do outro lado da mesa antiga, apareceu um homem com um manto com capuz.

Assim como sua tentativa anterior de criar um clone, este homem era rígido e sem vida. Era óbvio que não era alguém real à primeira vista. Não havia como enganar os membros do Clube de Tarô.

No entanto, Klein já tinha uma ideia sobre isso.

Ele estendeu a mão e segurou o Olho Todo Preto. Havia silêncio em seus ouvidos e não havia mais uivos aterrorizantes.

Usando a característica do Beyonder, ele pôde ver que também havia fios pretos flutuando do corpo falso à sua frente.

Logo depois, Klein cuidadosamente deixou sua espiritualidade se espalhar pelo Olho Todo Preto, tocando alguns dos fios ilusórios.

De repente, sentiu como se estivesse segurando algo.

Com um pensamento dele, a pessoa falsa levantou a mão.

“Funcionou! Posso usar a habilidade do Mestre das Marionetes para criar um falso membro do Clube de Tarô! No entanto, isso me cansa muito. Não consigo manter dois deles… Hmm, o símbolo nas costas da cadeira não muda de acordo, mas não é como se a Srta. Justiça e o resto pudessem vê-lo…” Klein praticou alegremente, repetidamente, até mesmo aprendendo como manipular a garganta e a boca de seu clone para deixá-lo falar.

Quando sua espiritualidade estava quase esgotada, ele sorriu e disse à pessoa falsa à sua frente: — Bem-vindo, novo membro. Qual carta de tarô você deseja tirar?

Depois de dizer isso, fechou a boca. A pessoa falsa à sua frente levantou a mão para acariciar seu queixo enquanto ria com voz rouca: — Mundo!

— Eu escolho a carta ‘O Mundo’.

Capítulo 264 - Uma Reunião de Cinco Pessoas

Se *O Louco* significava o início do clube de tarô, então *O Mundo* significava o fim, um final perfeito de um ciclo e sublimação. Klein chamou seu smurf de *O Mundo* porque esperava que isso o levasse a um belo começo e fim.

“No futuro, poderei fazer com que o O Mundo faça pedidos ou faça coisas que não seriam convenientes para mim. Isso reduzirá muito a possibilidade de que minha imagem de Sr. Louco entre em colapso. Com um alter-ego, não — um smurf é realmente o que torna a vida completa!” Klein suspirou aliviado e dispensou o O Mundo.

Em seguida, ele espalhou sua espiritualidade, envolveu-se e estimulou uma descida na névoa cinza e voltou ao mundo real.

Ele havia deixado o Olho Todo Preto de Rosago acima da névoa cinzenta. Afinal, normalmente não poderia usar o *item* de qualquer maneira, e ele tinha que se preocupar constantemente em tê-lo descoberto por outros ou perdê-lo.

Depois de guardar os materiais do ritual de convocação, Klein ergueu os olhos para o luar carmesim que atravessava as cortinas, cheio de expectativa pela reunião do dia seguinte.

Quando se tratava de entender a aristocracia, ele acreditava que a Srta. Justiça superaria definitivamente 99% do povo de Loen.

E com seu smurf, O Mundo, ele poderia perguntar diretamente a ela sobre a família Pound sem se preocupar em afetar sua imagem de O Louco!

Claro, isso tinha que ser feito de maneira mais diplomática. Afinal, o detetive Sherlock Moriarty também estava procurando informações sobre a família Pound, e somente com informações suficientes ele seria capaz de realizar uma adivinhação acima da névoa cinza.

“Ufa…” Klein pensou muito antes de relaxar e adormecer.

Depois de entrar na névoa cinza, era como se os restos da aura do espírito maligno tivessem desaparecido completamente. Klein dormiu até o amanhecer, mas não viu o sol por causa da fina névoa lá fora.

Ele continuou como planejado, indo para o resto das bibliotecas públicas em Backlund, mas não questionou mais os bibliotecários nem mencionou a família Pound. Apenas folheou sozinho os materiais relativos à nobreza.

Às vinte para as três da tarde, Klein entrou no espaço misterioso acima da névoa cinza antes do tempo.

Dentro do vasto e antigo palácio, ele se sentou na cadeira pertencente ao Louco. Conjurou o falso Mundo no lado oposto da mesa de bronze manchado enquanto se familiarizava com seus gestos.

Depois de alguns minutos, Klein tirou seu relógio de bolso e olhou para ele, enviando uma mensagem para a estrela carmesim que simbolizava o Sol para se preparar para a reunião.

Enquanto esperava, brincou com o Olho Todo Preto e *encaixou* nele uma corrente de prata. Então, ele o enrolou no pulso direito e o cobriu com a manga.

Às três da tarde, raios de luz saíram do palácio que parecia a residência de um gigante. Justiça, O Enforcado e O Sol, cada um projetou uma silhueta borrada tingida de carmesim.

— Boa tarde, Sr. Louco ~ Boa tarde… — Audrey estava prestes a cumprimentar todos os membros do Clube de Tarô quando seu olhar de repente caiu sobre a figura sentada no final.

Era um estranho vestindo uma túnica preta com capuz. Ele também era ilusório e nebuloso.

— Isso é? — Audrey olhou para o Sr. Louco com perplexidade e deleite.

“O Clube de Tarô voltou a crescer?”

“É Fors ou Xio? Não, a altura não corresponde. É outra pessoa?”

Enquanto Audrey pensava profundamente, Klein recostou-se vagarosamente e disse: — Este é um novo membro, Sr. Mundo.

Ao mesmo tempo, através de sua Visão Espiritual aumentada pela névoa cinza, ele descobriu que a cor da superfície da Projeção Astral do Sol havia se tornado um pouco mais pura, mas ainda não havia atingido os padrões da Sequência 8. Seu julgamento inicial foi que o Sol havia digerido completamente a poção Bardo.

— Olá, — Audrey cumprimentou educadamente, examinando curiosamente o novo membro.

Ela rapidamente *leu* alguns dos detalhes correspondentes através da névoa.

“Sr. Mundo é uma pessoa reservada. Ele raramente se move e sempre mantém uma cara séria. Eu me pergunto de onde ele é. Loen? Intis? Ou um lugar tão misterioso quanto a Cidade de Prata?” Audrey assentiu pensativa.

Depois de tantas reuniões, ela deduziu uma coisa do fato de que o Sol não conseguia se envolver em suas conversas; isto é, que ele provavelmente não falava a língua Loen e que a informação que ele ouviu provavelmente foi traduzida pelo Sr. Louco.

Depois que o O Enforcado, Alger, e O Sol, Derrick, saudaram O Mundo respectivamente, ao qual o recém-chegado deu uma resposta bastante fria, Klein olhou para Justiça e disse: — As duas candidatas que você indicou ainda estão sendo examinadas.

— Vou lhe dar uma tarefa simples. Você pode confiar a elas em seu nome. Isso faz parte do exame.

“Deveria ser tão rigoroso…” Audrey não só não ficou desapontada, como também sentiu que era necessário.

“Os membros do Clube de Tarô devem ser rigorosamente selecionados; não é qualquer um que pode se tornar um!” Ela pensou com orgulho antes de acrescentar em um tom um tanto culpado, “E para mim ser puxada pelo Sr. Louco logo no início mostra que tive sorte, e sorte também é uma qualidade única!”

— Tudo bem, por favor, emita a missão, — Audrey deu uma resposta afirmativa.

Klein estendeu a mão direita e colocou-a sobre a mesa, mostrando uma foto de Lanevus e sua roupa

— Investigue o homem na pintura. Ele está em Backlund. — Klein fez o retrato aparecer na frente da Srta. Justiça.

Audrey olhou e viu um jovem com cabelo preto bem penteado e óculos redondos. Ele tinha uma testa cheia.

Era uma pintura a óleo colorida, com olhos castanhos provocadores que pareciam anormalmente salientes, e na parte inferior estavam as palavras *anteriormente conhecido como Lanevus* e outras informações.

“É uma missão simples, o que significa que o alvo não é forte… No entanto, deve haver algo especial nele que faça o Sr. Louco saber de sua existência… Embora seja uma missão simples, pode haver um propósito mais profundo por trás dela… Para alguém tão poderoso quanto ele, não deveria ser apenas um teste…” Audrey momentaneamente permitiu que ela ocupasse sua mente. Só depois de alguns segundos ela disse: — Vou confiar a elas.

“Hmm… As duas mulheres parecem ter muitas conexões em Backlund que serviriam para ajudar a encontrar Lanevus.” Depois de confirmar os assuntos relativos à sua vingança, Klein ficou em silêncio e deliberadamente permitiu que seu smurf ocupasse o centro do palco.

O Mundo examinou a área e falou com uma voz rouca: — Sr. Louco me disse que posso emitir missões e reunir ingredientes aqui, é isso?

— Sim, — Audrey elegantemente acenou com a cabeça e disse. — No entanto, você precisa esperar pacientemente. O que vai acontecer a seguir é o tempo de leitura do Sr. Louco.

“Concluí minha missão de *assassinar o Embaixador de Intis Bakerland*, mas nem mencionei isso para ocupar esse período de tempo…” ela pensou, erguendo levemente o queixo.

“Srta. Justiça, você realmente tem um grande senso de domínio… Terei que pagar o preço do conhecimento mais tarde para que o assassinato de Bakerland possa realmente chegar ao fim…” Klein desviou o olhar, divertido, e olhou para o Enforcado.

Alger Wilson não falou cegamente por causa do aparecimento de um novo membro. Ele permaneceu em silêncio e observou em segredo.

Nesse momento, quando viu o Sr. Louco olhando para ele, curvou-se rápida e humildemente e disse: — Desta vez, ainda restam seis páginas. A página final será dada a você na próxima vez.

— Claro. — Klein assentiu.

O Enforcado rapidamente concentrou sua mente, relembrou o conteúdo e expressou-o com sua mente.

Ele rapidamente terminou de *escrever* seis páginas do diário e as viu desaparecer de repente e aparecer nas mãos de Klein.

Klein olhou para baixo e vasculhou o conteúdo da primeira página.

"9 de fevereiro. Eu tenho um terceiro filho. Eu o chamei de Bornova."

"Minha filha mais velha, Bernadette, teve sorte. A mãe dela e eu éramos apenas Beyonders de Sequência Baixa naquela época. Ela é livre para escolher o caminho que quer seguir."

"Meu filho mais velho, Ciel, é o mais infeliz. Ele herdou uma pequena quantidade de características de Beyonder, mas tem que seguir meu caminho. Talvez ele possa fazer alterações na Sequência 4, mas nunca é fácil atingir as Sequências Altas."

"Meu segundo filho, Bornova, nasceu entre Bernadette e Ciel. Eu fiz suas características equivalentes a um Beyonder de Sequência 5. Isso reduziu a carga sobre mim, permitindo-me digerir minha

poção ainda mais rápido, acelerando meu avanço. E quando ele acabou de nascer, já mostrava vários traços de um Astromante.”

“Zaratul veio me parabenizar em segredo e elogiou Bornova como um anjo adorável. Perguntei a esse mestre de adivinhação o que ele realizaria no futuro. Ele apenas sorriu e não me respondeu.”

“Quando perguntei a ele sobre o futuro de Ciel, ele finalmente disse que a morte é um final inevitável, mas isso pode ser uma coisa boa.”

“Sério, as palavras de um Vidente são sempre tão vagas que dá vontade de abrir a boca.”

“Quando finalmente perguntei sobre o futuro de Bernadette, ele ficou muito sério de repente. Ele disse que ela me odiaria, me detestaria, viraria as costas para mim e se tornaria uma figura importante no mundo misterioso.”

“Às vezes, você realmente não deveria perguntar sobre o resultado de uma adivinhação. Acho difícil acreditar que minha adorável e gentil Bernadette, que cuida de seu irmão, adora seu pai e mima sua mãe, me odiaria e me trairia. Por que isso aconteceria? Que ato excessivo eu fiz? Talvez ela tenha alguém que ame, mas não estou satisfeito. Algum punk que eu vou acabar matando?”

“Não, Zaratul não é um Adivinho, e a adivinhação que ele recebe pode estar errada! Esqueça isso, Roselle!”

“Acho que sinto o cheiro de algum melodrama familiar planejado...” Depois de ler a primeira página do diário, Klein não pôde deixar de satirizar silenciosamente.

Ao mesmo tempo, lembrou-se naturalmente do que Zaratul lhe contara sobre o futuro de Bernadette: uma figura importante no mundo misterioso.

“Isso estava se referindo ao mundo dos Beyonders? Em que nível alguém seria considerado uma figura importante...” Klein virou as páginas pensativamente.

“22 de maio. Floren da família Sauron realmente quer que eu seja seu subordinado!”

“Eu pareço alguém que seria um lacaio? Sua atitude é simplesmente inaceitável.”

“Eu juro que um dia vou fazê-lo pagar o preço por sua arrogância hoje.”

“No entanto, algumas das coisas que ele mencionou são muito interessantes e vale a pena ponderar.”

Capítulo 265 - Cartas da Blasfêmia

“Floren disse que a história da família Sauron excede dois mil anos, tornando-a mais longa do que a história da Igreja do Deus do Artesanato. Eles testemunharam toda a cooperação e conflito, luz e escuridão, na Quarta Época, e sobreviveram até hoje. Além da família Augustus de Loen, a família Einhorn de Feysac e a família Castiya de Feynapotter, as outras famílias poderosas que foram consideradas iguais, como a família Antigonus e a família Zaratul, foram relegadas como vestígios da história, ou se transformaram em nada além de ratos nos esgotos, escondendo-se do público como existências obscuras.”

“Ele disse que me tornar seu subordinado — um subordinado da antiga e gloriosa família Sauron — é um presente para mim.”

“Naquela época, eu queria foder todas as oito gerações de seus ancestrais.”

“No entanto, para a família Sauron ter uma história superior a dois mil anos é realmente surpreendente. A Quarta Época é conhecida como a Época dos Deuses. Sejam as sete divindades ortodoxas dos tempos atuais, ou a Morte, a Demônia Primordial, o Lado Negro do Universo e o Verdadeiro Criador, todos permaneceram ativos no mundo real. Dizia a lenda que eles frequentemente faziam milagres. Para a família Sauron durar até hoje e desfrutar de sua alta posição atual, definitivamente não é uma tarefa fácil.”

“Sua longa história deu a eles muito mais do que apenas arrogância. Eles devem estar escondendo muitos segredos, e talvez até mesmo Artefatos Selados extremamente aterrorizantes.”

“Eles são realmente um colosso que se eleva acima da terra, para o qual as pessoas não conseguem olhar diretamente.”

Ao ler isso, Klein teve muitas ideias.

“Para que Roselle pudesse derrubar o governo da família Sauron, ele deve ter passado por uma luta terrível e comovente. Mesmo que a família Sauron não tivesse Artefatos Selados de Grau 0, eles definitivamente não tinham falta de Artefatos Selados de Grau 1. Somando-se à possibilidade de haver Beyonders de Alta Sequência, mesmo que a Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria apoiasse totalmente Roselle, é improvável que algum bom resultado possa surgir disso… Será que antes de tudo isso acontecer, a família Sauron já estava começando a diminuir e enfraquecer, e a revolução Intis foi apenas uma manifestação externa desse estado?”

“O que eles experimentaram durante esse período de tempo?”

“Eles perderam Artefatos Selados? Os Beyonders de alta sequência morreram? Isso atraiu a atenção de muitas pessoas ambiciosas?”

“Hmm… A julgar por este diário, a família Augustus de Loen não é estranha às famílias Antigonus e Zaratul. Internamente, elas devem ter registros correspondentes.”

“O Sol havia mencionado anteriormente que a Cidade de Prata resistiu por mais de 2.500 anos na Idade das Trevas. De acordo com meu julgamento inicial, essa é a data do Cataclismo. Nos últimos duzentos anos, a família Sauron afirmou ter uma história de mais de 2.000 anos. Será que vai chegar até a Cidade de Prata... Vou tentar encontrar uma oportunidade de mencionar o clã Sauron e ver a reação do Sol. Se O Sol ainda tem um olhar de estupefação, isso significaria indiretamente que a família Sauron só surgiu após o Cataclismo. Talvez eles tenham se beneficiado muito do Cataclismo para se tornarem nobres na Quarta Época e realeza na Quinta Época...”

“Bem, mesmo que o Sol não saiba, não o prova completamente. Talvez ele não tenha aprendido bem sua história.”

Quando Klein abriu a terceira página, descobriu que o conteúdo deveria ter sido escrito nos primeiros dias da nomeação de Roselle como Cônsul da República Intis.

“Pelas anotações do diário nesta página, pode-se ver que Roselle desenvolveu e promulgou um novo Código Civil que encorajava invenções, protegia o comércio e a incubação da revolução industrial. Não era ele apenas satisfazendo seu próprio humor distorcido de agir como o Napoleão deste mundo e sua ambição de mudar o mundo. O que ele fez permitiu que ele se reconciliasse com a Igreja do Eterno Sol Ardente.”

“O Eterno Sol Ardente também era o Deus dos Feitos, o Guardião dos Negócios. Quanto mais próximo da época era o Código Civil e mais próspero o comércio, mais ele se harmonizava com as necessidades da Igreja.”

“A julgar por esta parte do diário, a relação entre Roselle e a Igreja do Eterno Sol Ardente foi gradualmente descongelando e começando a melhorar. Quando ele descaradamente reivindicou o título de imperador mais de dez anos depois e se autodenominou César, é provável que tenha obtido o endosso simultâneo das duas Igrejas. Caso contrário, teria sido muito arriscado. Então, o que resultou em seu assassinato?” Klein olhou perplexo para a quarta página.

“11 de agosto. Aquele retardado do Floren está se exibindo de novo.”

“Ele disse que é o membro mais promissor da geração da família Sauron para se tornar um Beyonder de alta sequência porque ele é muito parecido com seu tataravô.”

“Existe alguma conexão necessária? Eu o examinei de cima a baixo, à esquerda e à direita, mas não consegui encontrar nenhum sinal de talento.”

“Além disso, no campo dos Beyonders, o talento é importante? Bem, descobrir a essência de ‘atuar’ pode ser um elemento central do talento, mas isso não é necessário. Contanto que a pessoa conheça o método de atuação e não seja estúpida o suficiente para entender mal o significado, ou evitar fazer coisas que facilmente resultam em

perda de controle, então ela tem a chance de digerir completamente as poções. Ou seja, um pouco mais de tempo e esforço precisam ser gastos. Durante a vida de alguém, não é impossível se tornar um Beyonder de alta sequência.”

“O principal obstáculo para se tornar um Beyonder de alta sequência é a dificuldade de obter os ingredientes Beyonders e a dificuldade dos rituais correspondentes. Claro, devo admitir que os nascidos como Beyonders têm mais tempo para se preparar.”

“O tataravô de Floren era um Beyonder de alta sequência? Parecer com ele implica talento?”

“Pode-se ver que, no momento em que escreveu este diário, Roselle ainda era muito jovem e não conhecia as duas Leis das Características do Beyonder, Indestrutibilidade e Conservação…” Klein assentiu indiscernivelmente.

Com seu conhecimento atual, ele provavelmente poderia entender o significado oculto por trás das palavras de Floren Sauron.

A característica Beyonder de um Beyonder de Alta Sequência permanece contendo uma marca de espírito. Essa também era uma das razões pelas quais era fácil para as pessoas perderem o controle ao preparar poções com esse ingrediente.

E as pessoas que se pareciam com o dono original poderiam evitar ao máximo essa influência negativa. Suas chances de sucesso eram maiores do que a média das pessoas, então eles eram considerados superdotados. Como os Artefatos Sagrados que reconheciam seus mestres provavelmente compartilhavam as mesmas condições.

"Isso atinge o mesmo objetivo por meio de abordagens diferentes do *método de atuação*, mas não pode ser popularizado... Uma vez que o avanço seja bem-sucedido, ainda seria necessário fazer o *método de atuação* exigido da poção para digerir completamente suas características..." Enquanto em pensamento profundo, Klein deu uma olhada nas duas anotações do diário no final da página e descobriu o quanto o imperador Roselle gostava da liberalidade em Intis, mas estava preocupado que sua futura esposa fosse igualmente liberal.

Com o papel fazendo barulho, Klein colocou a quinta página no topo.

"20 de abril. Eu participei da reunião secreta daquela antiga organização mais uma vez. Esses membros ainda me deixam tremendo. É difícil acreditar que na verdade todos eles são membros desta organização."

"Desta vez, aprendi um pouco da antiga filosofia da organização. Eles acreditam que as pessoas sempre perderão um pouco de sua individualidade pouco a pouco até que durmam. Assim, esforçando-se para observar e lembrar de si mesmo, pode-se usar os vários tipos de informações para alcançar a purificação necessária para enfrentar o fim dos dias."

“Eles guardaram e transmitiram segredos por milhares ou mesmo dezenas de milhares de anos. Eles acreditam que o crepúsculo é inevitável e que o dia do juízo final não pode ser evitado.”

“Eles acreditam no Criador Original e acreditam que Ele não está realmente morto. Quando chegar o crepúsculo e tudo acabar, Ele acordará de Seu sono e deixará que tudo volte para Ele. Ele criará um novo mundo, uma nova história.”

“Todas as ações desta organização partem dessa crença. Pode-se dizer que eles mostram grande animosidade ao Verdadeiro Criador. Eles não são mesquinhos com suas descrições para descrevê-lo como caído e mau.”

“Eles empunham a segunda Ardósia da Blasfêmia e os vinte e dois caminhos do divino, mas só permitem que os membros escolham alguns deles, com exceção daqueles que já eram Beyonders quando se juntaram.”

“Existem segredos para esses caminhos?”

“Primeiro vou anotar e analisar no futuro. Esses caminhos são Bardo, Marinheiro, Leitor e Espectador.”

“Haha, eu tenho que mudar meus hábitos de chamar esses caminhos de Sequência no futuro. Usar esses nomes naquela antiga organização me faz parecer bastante ignorante.”

“Isso é muito semelhante ao que analisei de minhas relações hostis e do pedido do Sr. A, sendo muito semelhante a como os caminhos do Bardo, do Marinheiro, do Leitor e do Suplicante de Segredos podem ser trocados na Sequência 4… Manipulador é de alto nível no caminho da Sequência Espectador? Por que muitas organizações secretas declaram que o apocalipse definitivamente nos atingirá um dia? Por exemplo, a Seita da Demônia, esta organização antiga, e eles próprios não dependem disso para fazer proselitismo. É um requisito para a lavagem cerebral ou realmente haveria o chamado crepúsculo?” Klein pensou em muitas coisas, mas por falta de informação não conseguiu chegar a uma resposta definitiva.

Ao mesmo tempo, ele não pôde deixar de satirizar silenciosamente, “Roselle, você não pode simplesmente escrever o nome dessa organização?”

Resistindo às mudanças em sua expressão e movimentos corporais, Klein virou para a última página que tinha relativamente pouco conteúdo e leu.

“1º de janeiro. Um começo de um novo ano. Por acaso terminei minha primeira Carta da Blasfêmia.”

“Vou esconder o segredo final dos vinte e dois caminhos do divino nessas diferentes Cartas da Blasfêmia e espalhá-las pelo mundo. Se as coisas falharem, elas serão o melhor seguro ao qual meus filhos podem recorrer.”

"Haha, vou atrapalhar a ordem que eles desejam ter e espalhar os profundos mistérios do divino!"

"Essas Cartas de Blasfêmia possuirão características de serem anti-adivinhação e anti-profecia. Além das que estou dando aos meus filhos, só os predestinados receberão!"

"Sou uma pessoa que faz questão de acertar as contas quando se trata de rancores, e depois que eu morrer, quem se importa se as enchentes inundarem os céus! Oh, eu não criei essa frase."

"Resumindo, quanto mais caótico o mundo, melhor ele é!"

"Tenho que pensar em como nomear as Cartas de Blasfêmia que formarão um conjunto. Os caminhos do divino são vinte e dois. As cartas do tarô dos Arcanos Maiores também têm vinte e duas cartas. Eles podem combinar muito bem, mas há alguns que não atendem aos requisitos. Preciso fazer algumas alterações para corresponder aos nomes originais das poções."

"Essa organização antiga é meu último e maior seguro. Não sei se vão me apoiar, nem de que forma vão me apoiar."

"Ainda me lembro do choque quando vi pela primeira vez a Ardósia da Blasfêmia."

"Então acontece que os caminhos de Beyonder são caminhos do divino. É realmente verdade que a Ardósia da Blasfêmia está blasfemando contra as divindades."

“Acima da Sequência 1 de cada caminho, ainda existe uma Sequência 0! E há uma poção e um ritual correspondentes!”

“Cada caminho tem uma Sequência 0!”

“E a Sequência 0 é a Sequência de um Deus Verdadeiro!”

“Por exemplo, Sequência 0, Sol!”

Capítulo 266 - A Comissão do Mundo

“Sequência 0?”

“Ainda há uma Sequência 0 acima da Sequência 1?”

“Sequência 0 é equivalente a um Deus Verdadeiro?”

“Só pode haver uma Sequência 0 por caminho? É este o verdadeiro significado dos caminhos do divino?”

“Contanto que alguém consuma a poção correspondente, faça um ritual e compreenda o *método de atuação* para digerir a característica do Beyonder, uma pessoa comum pode se tornar um deus um passo de cada vez?”

“Isso é realmente uma blasfêmia…”

“Poderiam os principais ingredientes da poção final ser a divindade, o sangue divino e o corpo do Eterno Sol Ardente?”

…

As informações na última página do diário estavam repletas de tantas informações que Klein quase não conseguia pensar. Ele quase fez movimentos corporais adicionais.

“Os vinte e dois caminhos do divino correspondem aos vinte e dois Sequência 0s… Sequência 0, Sol soa muito poderoso… Talvez haja uma Sequência 0, Morte? Gostaria de saber quais são os nomes correspondentes à Deusa e ao Senhor das Tempestades… Segundo a descrição do Imperador Roselle, algumas dessas cartas são idênticas aos Arcanos Maiores, mas algumas são diferentes. As Cartas da Blasfêmia que ele criou foram padronizadas com os nomes das poções… Estas não podem mais ser chamadas de poções…”

“A razão pela qual o Imperador se arrependeu de não ter escolhido os caminhos do Vidente, Aprendiz e Saqueador seria porque suas Sequências 0s correspondentes ainda não apareceram?”

“Então qual foi a razão para a repentina personificação do Sábio Oculto que era simbolicamente uma divindade?”

“O que Roselle estava tramando no final? Parece que ele se tornou o inimigo de todos no mundo, e isso só parece possível se for acionado por aquela misteriosa e antiga organização…”

“A Demônia Primordial é o nome da Sequência 0 para o caminho da Demônia?”

Klein gradualmente encontrou sua linha de pensamento e conteve o tumulto que estava passando por sua mente.

Ele sabia que não podia se perder nesse assunto. Tinha que se recuperar o mais rápido possível; caso contrário, Justiça e Enforcado descobririam algo errado e achariam estranho.

O Sr. Louco está lendo essa página há muito tempo!

“Eu realmente quero obter uma das Cartas da Blasfêmia que o Imperador Roselle criou. Eu quero saber o que mais existe — além das fórmulas de poção que fornecem a divindade e os rituais correspondentes…” Klein reprimiu seu choque e perplexidade e fez o diário de Roselle desaparecer de suas mãos.

Ele bateu no canto da mesa de bronze e olhou para o lado.

— Srta. Justiça, muito bem. Você eliminou Bakerland em menos de uma semana.

— Segundo nosso acordo, que tipo de pagamento você quer?

“Bakerland está morto? Tão rápido?” Alger havia deixado as ilhas nos últimos dias e não havia recebido as informações apropriadas. Ele ficou atônito por um momento, o que deixou Audrey, que o observava secretamente, encantada.

Mesmo que Alger estivesse na capital do Arquipélago de Rorsted, a Cidade da Generosidade, Bayam, ele pode não ter sido informado em tempo hábil. Afinal, o telégrafo a cabo só podia transmitir informações limitadas. A menos que fosse particularmente urgente ou importante, sempre havia um atraso de alguns dias. Às vezes, os colonos do arquipélago de Rorsted demoravam um ou dois meses para obter uma atualização sobre a *última* situação no continente do norte.

Refreando seus pensamentos, o Enforcado olhou para o Sr. Louco na névoa espessa e disse respeitosamente com uma pitada de humildade: — Sinto muito. Acabei de entrar em contato com alguém e não pude ajudar.

— Esta é uma comissão, não um pedido de ajuda. Não se preocupe com isso. — Klein riu. Ele voltou seu olhar para a Srta. Justiça, esperando que ela dissesse o que queria em troca.

“Que a Deusa me abençoe. Por favor, não deixe o pedido da Srta. Justiça ser muito difícil. É melhor que eu possa recompensá-la com conhecimento… Aprendi muitas coisas incríveis com o diário de Roselle…” Klein rezou silenciosamente para a Deusa.

Claro, deixou bem claro que com a névoa cinza separando-os, a Deusa da Meia Noite definitivamente não seria capaz de ouvir suas orações.

Os olhos de Audrey dispararam enquanto ela pensava por alguns segundos.

“Seja honesta e não gananciosa, Audrey, e siga seus princípios!” Ela deu um leve sorriso e disse: — Não, na verdade, sou eu que ainda devo a você. Não, devo a recompensa ao seu adorador.

— A recompensa do Contra-Almirante Qilangos valia um total de 30.000 libras. Eu deveria dar ao seu adorador 15.000 libras. Matar Bakerland custou 10.000 libras, então ainda preciso pagar 5.000 libras adicionais. No entanto, devido ao assunto com Bakerland, minhas finanças estão bastante apertadas recentemente. Só posso pagar esta recompensa em alguns meses. Sr. Louco, tudo bem?

Depois que ela terminou de falar, Audrey exalou baixinho. Ela sentiu que a pequena pedra pressionando contra seu coração finalmente havia desaparecido.

“Embora discutir dinheiro e calcular o pagamento na frente do Sr. Louco pareça um tanto inapropriado, não posso esconder as recompensas que recebi de seu adorador…” Audrey suspirou silenciosamente.

Quanto à enorme plantação no valor de mais de oito mil libras, era uma forma privada de gratidão do Duque Negan e não uma recompensa.

“5.000 libras? Posso conseguir mais 5.000 libras? A recompensa total de Qilangos chegou a 30.000 libras!” Klein ficou surpreso.

Imediatamente, ele caiu em uma intensa luta mental.

“Eu devo pagar essa recompensa ao Sr. Azik, mas não poderei entrar em contato com ele por um longo tempo… Colocar o dinheiro de lado seria um desperdício… Eu também poderia usar esse dinheiro para me aprimorar. Quando chegar a hora, vou recompensá-lo fornecendo ajuda…” Klein se decidiu três segundos depois, enquanto acenou levemente para a Srta. Justiça.

— Claro.

Ao ouvir a resposta do Sr. Louco, a graciosa postura sentada de Audrey permaneceu a mesma, mas seu coração estava completamente relaxado.

Naquele momento, Klein recostou-se na cadeira e ficou em silêncio. Então, ele manipulou seu smurf secretamente de uma posição de comando.

O Mundo tossiu e disse: — Posso falar agora?

Audrey olhou para o Sr. Louco e vendo que ele não disse nada, ela assentiu levemente e disse: — Claro.

Ao mesmo tempo, ela mais uma vez fez uma leitura sobre o novo membro, O Mundo, e fez um julgamento.

"Quando mencionei que o assassinato do embaixador Bakerland foi resultado de minha comissão, ele não demonstrou nenhum choque ou surpresa. Ou ele não sabe a importância do assunto, não entende a importância de um embaixador, ou é alguém que consegue manter a calma e é bom em esconder suas emoções e movimentos corporais… A forma como ele pronuncia suas palavras não condiz com o que ele diz. Deveria ter sido traduzido pelo Sr. Louco também, o que torna impossível para mim obter seus tiques vocais originais, ou saber qual idioma ele costuma usar…" Pensamentos passaram pela mente de Audrey antes que a voz rouca do Sr. Mundo soasse.

— Desejo obter a verdadeira raiz de um Treant da Névoa, pelo menos 60 mililitros de sua essência, bem como os cristais de medula da Fonte dos Elfos e o fluido espinhal completo de uma Pantera Negra com Padrões Escuros.

— Qual de vocês pode fornecê-los ou dar qualquer pista relevante?

— Pelo que você deseja trocá-los?

Klein adicionou o ingrediente Beyonder necessário ao Boticário à sua comissão para que os membros do Clube de Tarô não pudessem adivinhar os ingredientes principais da fórmula que ele queria.

Antes que Justiça e Enforcado pudessem reagir, O Sol, que ficou em silêncio o tempo todo, finalmente abriu a boca e disse: — Eu sei onde estão os Treants da Névoa e posso ajudá-lo a obter os materiais. No entanto, devo esperar até terminar meu avanço e ter força suficiente para me juntar à equipe de patrulha correspondente.

Recentemente, ele vinha acumulando pontos de mérito e recompensas. Estava trabalhando duro para obter os ingredientes principais para o Suplicante da Luz através dos funcionários da Cidade de Prata e mercados privados. Ainda faltava um pouco.

“Como esperado da perigosa Cidade de Prata com seus inúmeros monstros…” Klein comentou silenciosamente com admiração, permitindo que o mundo perguntasse: — Então o que você deseja receber em troca?

Sem hesitar, Derrick respondeu: — Uma arma que combina comigo e pode aumentar minha força de combate.

A razão pela qual ele não mencionou os ingredientes correspondentes para Suplicante da Luz foi porque a Cidade de Prata tinha todos eles. Eles poderiam ser obtidos por meio de seu próprio trabalho árduo.

Ao ouvir esse pedido, Klein imediatamente pensou na espada de aço inscrita que apareceu na reunião Beyonder organizada pelo homem idoso, Olho da Sabedoria.

Era bastante afiada, tinha o efeito de exorcismo e purificação e podia ser usada por três anos. Foi avaliada em 500 libras, correspondendo perfeitamente aos requisitos descritos pelo O Sol.

“Por que você não disse isso antes… Já foi comprada por outra pessoa…” Klein silenciosamente olhou para os membros, enquanto O Mundo assentiu e disse: — Vou encontrar uma arma que atenda às suas necessidades o mais rápido possível. Esta transação deve ser testemunhada pelo Sr. Louco?

Klein assentiu levemente para expressar sua concordância.

Naquele momento, Audrey deu uma olhada no Sol e o avisou.

— Além da essência do Treant da Névoa, os ingredientes solicitados pelo Sr. Mundo correspondem a uma Sequência 7. O preço aproximado é de cerca de 500-700 libras.

Ela sentiu que o Sol era muito ingênuo e estava preocupada que ele fosse enganado pelo ilegível Sr. Mundo com armas baratas.

“Embora o Sr. Louco seja imparcial e defenda uma troca justa e igualitária, não cabe a ele pará-la se ambos os lados concordarem.

Afinal, alguns itens são de baixo valor, mas há pessoas que precisam urgentemente, então adicionar um prêmio ao preço é muito normal...” Audrey pensou consigo mesma.

— Uma fórmula de Sequência 7 custa cerca de 800 libras, — acrescentou Alger.

Ele tinha uma aversão instintiva por novos membros.

Klein traduziu com grande dificuldade, pois não sabia a que correspondia a unidade monetária da libra na Cidade de Prata e só podia usar uma fórmula de poção de Sequência 9 como unidade.

— Eu entendo. — Derrick assentiu levemente e acrescentou calmamente: — ... Obrigado.

O Mundo manteve seu temperamento silencioso e sério e não comentou o que acabara de acontecer. Ele se virou para Justiça e Enforcado, esperando por sua resposta.

Audrey pensou por alguns segundos e disse: — Fórmula de poção para Psiquiatra e seus correspondentes ingredientes do Beyonder. Uh... Essa é a Sequência 7 do caminho do Espectador.

— Você pode coletar as informações primeiro e não há pressa em comprá-las. Uma vez que eu tenha pistas sobre os cristais de medula da Pantera Negra com Padrões Escuros e da Fonte dos Elfos, podemos prosseguir. Uh... se você estiver disposto a trocar por libras de ouro, você pode comprá-los a qualquer momento.

“Embora eu esteja sem dinheiro recentemente, ainda posso obter um pouco se for urgente…” Audrey se confortou.

Alger disse em uma voz profunda, — Fórmula de poção da Sequência 6 do caminho do Marinheiro: Abençoado pelo Vento. Isso será mais caro do que os ingredientes do Beyonder que você deseja.

— Se você encontrar, pode pensar no pagamento adicional necessário para compensar a diferença.

— Não posso garantir que poderei ajudá-lo a reunir esses ingredientes. Mesmo que seja apenas um deles, você não precisa gastar nenhum recurso antes do tempo.

“Eh, o Sr. Enforcado deve ter um relacionamento próximo com a Igreja do Senhor das Tempestades… Ele deve conseguir a fórmula Abençoado pelo Vento normalmente, certo? Ele está tentando esconder o fato de que está digerindo a poção Navegador rapidamente?” Klein ficou surpreso.

— Tudo bem, — O Mundo respondeu em voz baixa e depois disse: — Tenho outro pedido.

Capítulo 267 - Cantando na Mesma Melodia

O Mundo olhou em volta e disse: — Quero obter informações sobre todos os nobres abjetos do Reino de Loen, incluindo seus endereços atuais. Quanto mais detalhes melhor.

Ele não mencionou diretamente o Baronete Pound, já que o detetive Sherlock Moriarty estava atualmente conduzindo uma investigação sobre uma estrutura subterrânea que envolvia a família Pound.

Klein não queria que Justiça *descobrisse* a identidade do Mundo por meio dessa conexão.

“Não posso ignorar nenhum detalhe!” Ele enfatizou para si mesmo.

Audrey olhou inexpressivamente ao ouvir isso. Ela mais uma vez examinou o membro no final da longa mesa de bronze e sondou: — O que você quer fazer?

O Mundo riu com voz rouca. — Isso não é algo com que você precise se preocupar. Só estou procurando algumas coisas. Eu não vou fazer nenhum mal a eles. Posso jurar sobre este ponto e permitir que o Sr. Louco testemunhe.

“O Sr. Mundo é realmente bom em controlar sua linguagem corporal... Sua Sequência é o inimigo de um Espectador ou Telepata? — Audrey assentiu pensativamente e disse: — Conheço algumas informações sobre aristocratas abjetos, mas não são suficientemente detalhadas, concretas ou abrangentes. Preciso de um tempo para reunir tudo isso. Vai levar três ou quatro dias, tudo bem?

Como nobre, era obrigatório ter algum conhecimento sobre as pessoas da mesma classe. Audrey sempre ouvia histórias interessantes quando participava de vários bailes, banquetes e reuniões, mas todas eram fragmentadas e dificilmente poderiam ser consideradas um corpo abrangente de conhecimento. Afinal, ela não era uma especialista nesse campo e ainda precisava preencher os detalhes folheando os livros, perguntando e verificando as referências para não perder nenhum nobre abjeto.

— Sem problemas. — O mundo riu profundamente. — Então, que pagamento você gostaria em troca? As coisas com as quais posso pagar agora são algumas histórias secretas da Quarta Época, conhecimento de alguns caminhos do Beyonder e algumas fórmulas. Mas, francamente, não acho que informações sobre nobres abjetos valha a poções de Sequência 7 ou 8. Heh, se você tiver quaisquer outros pedidos, posso tentar completá-los.

“Não é de igual valor para as fórmulas de poção da Sequência 8 ou 7, o que significa que não posso fazer um pedido correspondente para a fórmula do Psiquiatra…” Audrey começou a ponderar seriamente.

Durante esse processo, ela deu uma olhada no Sr. Louco, esperando por uma dica, apenas para descobrir que o Sr. Louco estava envolto na névoa cinza e não teve nenhuma reação. Ele era como um deus olhando para a terra abaixo dele.

“Tudo bem…” Audrey finalmente tomou uma decisão e sorriu.

— Quero ouvir sobre o conhecimento sobre outros caminhos do Beyonder, mas isso é baseado na premissa de que não estou ciente deles.

— Caro Sr. Louco, você pode ser o juiz para isso?

— Sim, — Klein respondeu calmamente.

— Então, vamos ter uma conversa particular. — Audrey olhou para O Mundo.

Naquele momento, Klein bateu na mesa, isolando O Sol e O Enforcado de ouvir ou ver a conversa.

Ele deliberadamente acenou com a cabeça para seu smurf, indicando que eles poderiam começar sua conversa privada.

O Mundo olhou para a Srta. Justiça e falou com sua voz rouca de sempre: — Você sabe alguma coisa sobre a Seita da Demônia?

Audrey relembrou a informação pela qual pagou ao Enforcado Alger 1.000 libras e respondeu brevemente com cautela: — Eu sei no que acreditam e em que era começaram, bem como os caminhos Beyonders que eles controlam e a inclinação de seus escalões superiores.

O Mundo riu com voz rouca e disse: — Eu entendo. Você não sabe muito.

— A Seita da Demônia controla o caminho do Assassino. A Sequência 8 é o Instigador.

— Isso é o que eu sei, — disse Audrey, em parte para informar o Mundo e em parte para mostrar sua expectativa.

O Mundo levantou a mão e acariciou o queixo antes de dizer: — Então, você conhece a Sequência 7 correspondente?

Audrey balançou a cabeça ligeiramente. — Ficarei muito feliz em ouvir isso de você.

— A Sequência 7 do caminho do Assassino é chamada de Bruxa, — O Mundo disse simplesmente.

— Bruxa? — Audrey deu um pulo de susto com essa palavra. Ela naturalmente fez as conexões correspondentes em sua mente. — Então, se um homem consumir esta poção, como ele deve agir?

“Usando lindos vestidos e maquiagens requintadas, imitando cada movimento de uma dama?” Ela estava um pouco enojada, mas estranhamente divertida quando o pensamento lhe ocorreu.

— Não, Srta. Justiça. Quando um homem consome esta poção, ele não será mais considerado um homem. Ele se tornará uma verdadeira dama. — Klein resistiu ao impulso de rir enquanto controlava a resposta do Mundo.

— Deusa, a poção da Bruxa pode mudar o sexo de uma pessoa? — Audrey deixou escapar.

“Isso… isso é realmente inacreditável! O Sr. Louco não negou, o que significa que é verdade! Isso é simplesmente um milagre! Este é o misterioso mundo Beyonder. Este é um mundo cheio de todo tipo de coisas inexplicáveis! Este é o mundo que eu desejo! P-por que estou me sentindo um pouco animada…” Depois de se acalmar um pouco, Audrey rápida e culpadamente olhou para o Sr. Louco e fez uma pequena confissão de que ela realmente cantou o nome da Deusa da Noite Eterna na frente dele.

O Mundo disse em voz baixa e rouca: — Sim, mas só pode fazer os homens se tornarem mulheres. As mulheres, portanto, terão seus encantos aprimorados. Seja sua aparência ou condição da pele, elas ficarão significativamente melhores, com base em sua aparência original. Esta é a razão pela qual os escalões superiores da Seita da Demônia são todas mulheres.

— Então, que falhas o caminho tem? — Audrey de repente sentiu que seu interesse havia despertado.

O Mundo respondeu sem pressa: — O requisito para sua ‘ação’ é tornarem-se malfeitores que trazem calamidade, doença e dor.

Audrey exalou levemente e se sentiu um pouco desapontada.

Sua mente girou rapidamente e imediatamente teve uma nova pergunta.

— Se, e estou dizendo se, um animal consome a fórmula da Bruxa sem morrer ou perder o controle, o aprimoramento de seus encantos seria mais adequado ao gosto humano ou focado em encantos para sua própria espécie? Por exemplo, uma gata que faz com que todos os gatos machos se tornem fanáticos por ela?

O Mundo ficou momentaneamente inseguro sobre como responder. Depois de alguns segundos, ele disse: — Nunca estudei tais assuntos.

Antes que Audrey pudesse perguntar mais, ele acrescentou: — A Sequência 6 correspondente para o caminho da Bruxa é Prazer, ou a Demônia do Prazer. O requisito para *atuar* é trazer prazer tanto para homens quanto para mulheres, principalmente nesse aspecto, bem como controlá-los ou influenciá-los. As Demônias desta Sequência são muito boas em usar seda de aranha especial.

Audrey abriu sua bela boca, então silenciosamente a fechou novamente, lamentando profundamente seus anseios de antes.

— Ao conhecer essas informações, permitirá que você identifique efetivamente as Demônias. Heh heh, você está satisfeita com este pagamento? — O mundo perguntou.

Audrey assentiu gentilmente e disse: — Isso me ajuda muito. Hum... o negócio está concluído. Vou ajudá-lo a reunir informações sobre os nobres abjetos o mais rápido possível. Devo dar a você na próxima vez que nos encontrarmos?

O Mundo pensou por um momento e perguntou: — Pode ser mais rápido?

— Então, vou oferecer as informações que reuni ao Sr. Louco e pedir que *Ele* as conceda a você. Sr. Louco, tudo bem? — Audrey virou a cabeça e perguntou.

Na espessa névoa cinza, Klein acenou com a cabeça em concordância.

Ao mesmo tempo, ele controlava o Mundo ativamente para sussurrar: — *Ele*[↩]

Ele detectou a maneira diferente como ela disse a palavra.

Percebendo o espanto de O Mundo, os cantos da boca de Audrey se curvaram ligeiramente, seus olhos reviraram para cima enquanto ela intencionalmente não dava nenhuma explicação.

Klein bateu na longa mesa de bronze, indicando o fim da conversa privada.

Então, mais uma vez manipulou o Mundo para dizer: — Tenho mais um problema.

“Este recém-chegado realmente acumulou muitos pedidos...” Audrey olhou, sem surpresa.

Alger e Derrick indicaram que estavam ouvindo através de sua linguagem corporal.

O Mundo disse com voz rouca: — Quero saber se há mais Beyonders de Alta Sequência na família Sauron em Intis.

Enquanto o O Mundo falava, Klein olhou para o O Sol pelo canto do olho e viu que o jovem não teve nenhuma reação adicional.

“Pelo que parece, a Cidade de Prata não tem registros da família Sauron... Esta família provavelmente fez uma revolta após o Cataclismo...” Klein olhou em volta pensativo e descobriu Justiça e O Enforcado se olhando, obviamente inconscientes da resposta. O Sol estava, sem dúvida, perdido e silencioso.

Assim, ele bateu levemente na mesa novamente e disse: — Deixe-me responder a esta pergunta. O que você pode pagar por isso?

Antes que pudesse terminar a frase, Klein rapidamente controlou o Mundo para dizer: — Uma fórmula, uma fórmula da Sequência 7.

— Ok. — Klein criou um ambiente para uma troca privada enquanto olhava silenciosamente para seu smurf por alguns segundos.

Audrey e Alger, que estavam bloqueados, mais uma vez sentiram como o Sr. Louco era insondável. Ambos ficaram curiosos sobre a resposta, mas também sentiram que não lhes servia de nada. Não valia a pena gastar uma fórmula de poção da Sequência 7 em troca disso.

Após a conversa privada, Klein deliberadamente fez o O Mundo se curvar e dizer em voz rouca: — Honorável Sr. Louco, obrigado por sua resposta; Foi muito útil para mim.

— Esta é uma troca equivalente; não há necessidade de me agradecer. — Klein suportou o arrepio que de repente surgiu em sua pele enquanto respondia com indiferença.

A comunicação aberta que se seguiu durou menos de dez minutos. Então, ele anunciou o fim do Clube de Tarô antes de cortar as conexões com as estrelas carmesins.

Depois que as figuras da Justiça, O Enforcado e O Sol se dissiparam em feixes de luz, Klein olhou para O Mundo e riu.

“Com um smurf, muitas coisas são realmente muito mais convenientes.”

“Infelizmente, o Olho Todo Preto não pode ser usado fora da névoa cinza. Que pena.”

Enquanto pensava nisso, ele controlou o Mundo para se levantar e se curvar, então o deixou derreter no majestoso palácio.

Como teve que desviar parte de sua atenção para controlar seu smurf, Klein gastou muito de sua espiritualidade. Ele não continuou ficando naquele espaço, e após pegar o Olho Todo Preto e colocá-lo atrás da mesa de bronze, ele imediatamente voltou ao mundo real.

Naquele momento, houve um raro caso de sol de Backlund, visto no outono ou inverno, por trás das cortinas bem fechadas.

Klein não teve tempo de apreciar essa visão. Ele dormiu por meia hora para recuperar um pouco de sua energia.

Depois de acordar, por ter ganho a promessa da Srta. Justiça e pelo fato de não ser urgente, não tinha planos de buscar informações na biblioteca e, em vez disso, decidiu se dirigir a um dos muitos cemitérios nos arredores de Backlund antes do anoitecer.

Klein iria testar a influência do apito de cobre de Azik para entender seu alcance e limitações!

Claro, o experimento só seria realizado após o anoitecer. A razão pela qual ele estava saindo agora era que seria muito estranho e muito atraente alugar uma carruagem para visitar um cemitério à noite.

Capítulo 268 - O Cemitério e o Hospital

Quando o metrô a vapor chegou à margem sul do rio Tussock, Klein alugou uma carruagem e se dirigiu ao Cemitério Aston, nos arredores do Burgo Sul, administrado pela Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria.

Sob a escuridão do crepúsculo, as árvores ao redor do cemitério pareciam mostrar suas presas e brandir suas garras, bloqueando a luz como monstros à espreita na escuridão.

Depois que o motorista da carruagem pegou os 4 solis que Klein pagou, ele olhou para o cemitério e murmurou: — Você precisa que eu espere aqui por você?

— Não, não há necessidade. Estou aqui para visitar um amigo. — Klein inventou uma desculpa e imediatamente notou a mudança no rosto do motorista.

“Isto é um cemitério… para visitar um amigo com o céu já escuro…” O motorista podia ouvir seu próprio coração batendo forte.

Klein caiu em si, sorriu e acrescentou: — Ele é o guardião do túmulo aqui.

O cocheiro ficou imediatamente aliviado, mas não ousou ficar. Ele rapidamente dirigiu os cavalos e saiu.

Klein circulou pelo cemitério até a noite realmente cair.

Depois de escurecer, as emissões de fumaça e poeira diminuíram muito. Além do vento frio cortante, a névoa no ar diminuiu bastante. Embora poucas estrelas pudessem ser vistas, a lua carmesim fez uma aparição furtiva, cobrindo o chão com um brilho semelhante a um véu.

Klein bateu no peito quatro vezes no sentido horário, desenhando a lua carmesim. Em seguida, calçou as luvas, pulou a cerca de ferro e entrou no cemitério.

Ele olhou em volta com um alto grau de cautela, encontrou aleatoriamente um canto isolado, pegou o apito de cobre de Azik e segurou-o na mão.

Não muito longe dele havia uma lápide. A fotografia estava suja e o epitáfio parecia extremamente embaçado ao luar. Klein leu cuidadosamente por alguns segundos antes de descobrir o que eram.

— Amigo, se você estiver passando, me ajude a levantar. Obrigado!

“Um senhor muito bem humorado... eu escolho você!” Klein parou, recostou-se nas árvores que protegiam o túmulo do sol e da chuva e esperou pacientemente na noite fria.

Ele jogou o apito de cobre de Azik para cima antes de pegá-lo com firmeza, repetindo várias vezes para passar o tempo até vinte minutos depois.

“Nenhum sinal de mortos voltando à vida…” Klein fechou seu relógio de bolso, examinou os arredores e confirmou os resultados.

“Voltarei aqui em dois dias para ver se há alguma mudança adicional. Se não houver, isso significa que o apito de cobre do Sr. Azik não será capaz de afetar cadáveres que foram colocados para descansar por meio de um ritual de padre.” Klein murmurou silenciosamente para si mesmo e colocou o antigo e requintado apito de cobre de volta no bolso.

Havia três tipos de enterros no Reino de Loen. O primeiro tipo continha caixões e cadáveres, adequados para as classes média e alta que viviam por muito tempo. O segundo tipo eram os sem cadáveres, então a cremação era realizada. As cinzas restantes foram colocadas em urnas. Essa foi a escolha da classe média baixa e dos trabalhadores técnicos que podiam pagar pela cremação, mas achavam que os caixões eram um desperdício demais. Mas também houve momentos em que fatores religiosos e governamentais tiveram impacto, como os crentes do Eterno Sol Ardente. A maioria deles foi cremada, e os pobres só precisaram pagar uma pequena taxa pela cremação devido à ajuda que receberam do governo.

O terceiro só pertencia aos pobres. Eles não podiam pagar por caixões e não desejavam a cremação, então apenas embrulhavam os cadáveres e os enterravam.

Mas Klein já havia determinado pelas lápides e túmulos que o alvo de seu experimento era do tipo que envolvia um caixão e um cadáver.

“Se o apito de cobre de Azik realmente pode fazer com que os mortos se levantem, mesmo que o alvo tenha apodrecido em uma pilha de ossos, não deve haver uma completa falta de reação. Mesmo que a tampa do caixão não pudesse ser aberta, deveria ter pelo menos causado um baque surdo.”

Enquanto caminhava em direção à cerca, Klein de repente pensou em uma parte não rigorosa do experimento.

“Sim, preciso categorizá-los. Os cadáveres aqui foram enterrados por um bom tempo. Eu deveria encontrar um alvo que foi enterrado recentemente.”

“Só assim poderei chegar à conclusão mais precisa.”

Depois disso, Klein basicamente jogou um jogo de gato e rato com os guardiões do cemitério antes de encontrar um túmulo que havia completado uma cerimônia de enterro durante o dia.

Desta vez, esperou meia hora, mas ainda não encontrou nada de anormal.

“Ufa, basicamente posso determinar que o apito de cobre do Sr. Azik não pode afetar um cadáver que passou por um ritual que põe a alma para descansar. Isso é muito fraco, não — isso não está certo. Este apito de cobre não foi feito para trazer os mortos à vida. É usado para convocar mensageiros, então afetar um cadáver é um efeito negativo!” Klein apertou o casaco trespassado e caminhou em direção à cerca de ferro.

Ele planejava ir para casa para trocar de roupa antes de tentar seu segundo experimento.

O alvo do segundo grupo experimental eram os cadáveres recém-falecidos que não foram enterrados por meio de um ritual.

Tais alvos frequentemente existiam no necrotério de um hospital!

Escalando a cerca, Klein voltou a pé para o Burgo Sul na noite sombria e escura. Os arredores estavam mortalmente parados e silenciosos. Apenas as árvores perenes e cobertas de poeira balançavam levemente.

Isso o lembrou da noite em que ressuscitou dos mortos. Naquela época, ele também tinha que caminhar do cemitério para a cidade.

"*Fuuu…*" Klein suspirou e de repente começou a correr, como se tentasse se livrar da melancolia que o invadia.

Mais de meia hora depois, ele alugou uma carruagem no Burgo Sul e se dirigiu à estação de metrô a vapor mais próxima.

Ainda faltava cerca de uma hora para o metrô parar de funcionar, e isso poderia economizar um bom dinheiro.

…

Nas primeiras horas da manhã, Klein vestiu um uniforme de trabalhador azul-acinzentado e um boné enquanto se dirigia ao Hospital St. Estin, na área da Ponte de Backlund.

Este era um hospital de caridade pertencente à Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria.

Muitos dos pobres morreram aqui devido a doenças e, como não havia onde colocar seus corpos, tiveram que ser mantidos no necrotério do hospital. Lá, os cadáveres aguardavam a cremação do governo ou eram doados para as faculdades de medicina. Esse fenômeno era muito comum no verão, mas não havia muitos no outono ou no inverno depois que esfriava.

No entanto, em uma época sem ar-condicionado ou equipamentos para manter a temperatura baixa, o necrotério do hospital não conseguia manter os cadáveres por muito tempo. Os corpos doados seriam rapidamente embalsamados e os corpos a serem enterrados no dia seguinte seriam limpos. Claro, essas eram as regras aplicadas no verão. No outono e no inverno, as regras eram relativamente relaxadas; portanto, ainda havia muitos cadáveres deixados durante a noite no necrotério durante este período.

O necrotério de St. Estin era subterrâneo. Fazia relativamente frio, mesmo durante o verão, e um frio cortante durante o outono e o inverno.

Com base no que aprendeu como Falcão Noturno, Klein contou com a agilidade e o equilíbrio de um Palhaço para se esgueirar para o porão, evitando os médicos e enfermeiras de plantão.

Antes mesmo de chegar perto do necrotério, sentiu um arrepio na espinha.

Depois de passar rapidamente pela sala do zelador, Klein pegou um pedaço de arame e destrancou levemente a porta do necrotério.

Este era um dos métodos de infiltração e rastreamento!

Ele lenta e silenciosamente abriu a porta do necrotério com sua mão direita enluvada de preto. Ao mesmo tempo, ocultou o apito de cobre de Azik em sua espiritualidade para determinar se tal método poderia eliminar os efeitos negativos.

A temperatura no necrotério parecia ser mais baixa do que no corredor. A maioria dos cadáveres foi ensacada e colocada em diferentes armários de ferro. Apenas alguns foram colocados na longa mesa no espaço aberto central, como se estivessem esperando o exame.

Como um Sequência 8: Palhaço, Klein não tinha mais medo de tais cenas. Apenas instintivamente se sentiu desconfortável.

Com cuidado, fechou a porta e contornou as longas mesas.

Após cerca de dez minutos, Klein soltou uma lufada de ar frio e confirmou que nenhum dos cadáveres havia ganhado vida.

“Já era hora…” Ele pegou seu relógio de bolso de ouro e o abriu.

Quando estava pronto, Klein retirou sua espiritualidade e parou de envolver o apito de cobre de Azik.

Ele não tinha certeza se era um efeito psicológico, mas tinha a sensação desconcertante de que o ambiente havia ficado ainda mais silencioso.

Como Vidente, acreditava plenamente em seus instintos. Ele parou de andar de um lado para o outro e recuou em direção à porta.

O tempo passou e Klein determinou que demorou cerca de dois minutos.

Naquele momento, um cadáver em uma longa mesa de repente se sentou!

Bang! Bang! Bang!

Os armários de ferro ao redor emitiam uma série de ruídos de batidas, como se o inferno estivesse prestes a explodir!

Bang! Bang! Bang! Ao ouvir tal comoção e ver os cadáveres se sentarem, Klein disse de repente em voz baixa: — Carmesim!

Imediatamente depois disso, ele injetou sua espiritualidade em um Amuleto de Réquiem e o jogou fora.

Chamas azuis geladas queimavam silenciosamente, e uma escuridão serena e suave se espalhou. Os cadáveres se deitaram mais uma vez e os sons de batidas vindos dos armários pararam abruptamente.

Klein, que havia passado por uma situação semelhante, não relaxou e usou outro Amuleto de Réquiem.

Como havia muitos cadáveres ao seu redor, ele usou um terceiro para se proteger, gastando tudo o que tinha.

“Nada mal… De fato, afeta apenas cadáveres que não foram enterrados por meio de um ritual. Isso inclui cadáveres que não estão mortos há muito tempo e zumbis. Usar minha espiritualidade para proteger o apito pode evitar tais efeitos.” Klein pensou com um sorriso.

Vendo que nenhum dos cadáveres apresentava reações anormais, ele se preparou para abrir a porta e sair.

Naquele momento, de repente ouviu passos vindos do lado de fora e viu uma luz fraca se infiltrando.

O zelador idoso foi atraído pelo som de batidas no necrotério. Ele estava se aproximando com uma lanterna na mão!

Klein olhou em volta, colocando a mão na porta, ele pulou agilmente, parando no ponto entre a porta e o teto.

Seus dedos cavaram nas saliências e rachaduras enquanto ele mantinha o equilíbrio perfeito.

Creak!

O velho zelador abriu a porta com a chave e entrou no necrotério.

Ele deu alguns passos à frente, ergueu a lanterna e examinou os armários de ferro e as mesas compridas, assim como os cadáveres.

Atrás dele, Klein saltou agilmente e pousou silenciosamente.

Aproveitando a oportunidade, Klein escapou rapidamente do necrotério. Ele usou o quarto do zelador para se esconder por alguns segundos antes de retornar cuidadosamente ao andar superior.

Após o idoso zelador inspecionar os arredores e não encontrar nada fora do comum, ele murmurou uma frase, com medo dos cadáveres, e saiu rapidamente. Trancou a porta e não ficou mais.

Voltando para a sala de vigia, ele se enrolou em um cobertor fino e levou vários minutos para acalmar seu coração acelerado antes de murmurar para si mesmo em voz baixa: — Esses velhos sempre me contam sobre as coisas estranhas que acontecem no necrotério, na esperança de me assustar. Esses sons estranhos agora devem contar também. Não importa. Esses cadáveres também não voltaram à vida!

— *Pui*, zumbis e fantasmas não existem!

Ao mesmo tempo, Klein caminhava confortavelmente pelas ruas silenciosas e escuras, feliz por estar livre de uma ameaça latente.

Ele olhou para os elegantes lampiões a gás que se alinhavam nas laterais da rua e ansiava pelas futuras reuniões dos Beyonders.

Desde que obtivesse uma arma com efeito especial, ele conseguiria obter um dos principais ingredientes para um Mágico!

“Hmm… Embora eu não tenha muito dinheiro agora, ainda tenho muitos ativos que posso usar para trocar. Por exemplo, a fórmula da poção Telepata ou as fórmulas do Bardo e do Suplicante de Luz. Além disso, minha poção de Palhaço está sendo digerida em um ritmo mais rápido do que eu esperava devido a uma série de eventos e minha descoberta da essência necessária para *atuar*. Está perto de ser completamente digerida…” Pelas ruas de Backlund à noite, Klein deixou sua mente vagar.

Capítulo 269 - Pistas para os Alquimistas da Psicologia

Nos arredores do Burgo Imperatriz, em uma pista de cavalos ampla e vazia.

Audrey Hall conduziu deliberadamente uma égua castanha para um canto e fingiu discutir algo com o Visconde Glaint.

Ela vestia calça branca e botas pretas de cano alto, enfeitada com uma blusa simples e uma jaqueta preta que chegava até a cintura. Além disso, vestiu um capacete da mesma cor. Ela parecia especialmente valente e bonita, e Susie, sua golden retriever, estava obedientemente sentada a seus pés. O que parecia ser uma pequena bolsa de couro pendia de suas costas.

Disfarçada de serva do Visconde Glaint, Xio olhou com inveja para as pernas longas e retas de Audrey e, inconscientemente, ficou na ponta dos pés.

— Apenas andar a cavalo é tão desmotivante. Somente quando é combinado com a caça é que se torna imbuído de vida. Claro, quero dizer as habilidades equestres para homens. Não importa o que uma bela dama faça, ainda seria um espetáculo para ser visto, — Glaint avaliou Audrey e disse meio brincando.

Audrey respondeu com um leve sorriso: — A próxima caçada ainda está a meses de distância.

Todos os anos, de junho ao ano novo, os aristocratas do Reino de Loen vinham a Backlund para participar de vários banquetes, bailes e salões de dança, conforme a tradição. Este era um evento muito importante para eles, e muitas coisas seriam decididas dentro de alguns meses.

Após o ano novo, os nobres voltavam para seu feudo — seus castelos, propriedades rurais e grandes plantações — e passavam lá seu tempo de lazer. Nessa época, o esporte mais popular era a caça.

Os nobres convidavam outros de status semelhante para desfrutar do prazer de cavalgar e perseguir presas. Contanto que sua situação financeira permitisse, eles não eram mesquinhos em comprar cães.

O mais famoso dos cães foi o caçador-raposa.

— Já estou com saudades dessa vida. Backlund é um lugar onde as pessoas se sentem constrangidas e seu ar é indescritivelmente terrível. Claro, eu ainda gosto de sua extravagância. — O Visconde Glaint calçou as luvas e recuou para facilitar a conversa de Audrey com Xio e Fors.

— Honorável Srta. Audrey, por que você nos chamou aqui desta vez? — Xio iniciou a pergunta enquanto ela retraía o olhar.

Audrey ficou com grande parte de sua renda recente. Ela era honesta e generosa, uma boa empregadora raramente encontrada.

“Parece que sinto cheiro de dinheiro de novo… Espero que a missão não seja muito difícil… A Srta. Audrey é perfeita em todos os sentidos, exceto por uma coisa. Toda missão é inesperada e muito perigosa…” Xio pensou, sentindo tanto expectativa quanto apreensão. Ela não pôde deixar de olhar de soslaio para Fors. Notou que sua companheira, disfarçada de criada, olhava diretamente para ela.

As expressões refletidas em seus olhos pareciam muito semelhantes.

Audrey segurou suas luvas, sorriu reservada e elegantemente antes de dizer: — É um pedido simples desta vez.

Enquanto falava, fazia sinal com os olhos para que Xio e Fors abrissem a bolsa de couro de Susie.

Xio, que sempre foi conhecida por sua proatividade, imediatamente deu dois passos à frente e se abaixou para estender a mão.

Durante esse curto período de tempo, ela originalmente queria dar um tapinha na cabeça de Susie para mostrar que ela não queria fazer mal. Mas assim que estendeu a palma da mão direita, Susie já havia virado a cabeça, virando o corpo pela metade, colocando a pequena bolsa de couro na frente dela.

“Normalmente sou popular entre os animais… Por exemplo, mosquitos…” Xio manteve sua expressão inalterada enquanto abria o zíper da mochila e tirava uma pilha de papéis da bolsa de couro de Susie.

Ela se levantou e deu uma olhada na pilha de papéis. Viu que retratava um jovem com aparência comum, mas seu cabelo bem penteado, óculos redondos e olhos castanhos zombeteiros pareciam muito familiares para ela.

“Devo tê-lo visto em algum lugar!” Xio olhou para baixo e viu a descrição correspondente.

“Nome usado anteriormente: Lanevus, vigarista procurado.”

“Eu sei onde já o vi antes!” Xio de repente se iluminou e quase fez um gesto nada elegante de dar um tapa na testa.

Antes de conhecer Audrey, uma das principais fontes de sua renda era folhear jornais, pesquisar cartazes de procurado e usar suas conexões em muitas gangues no Burgo Leste para procurar criminosos que valiam generosas recompensas.

“Eu pensei em encontrar esse Lanevus, que tem uma recompensa de 100 libras. Além disso, ele arrastou mais de 10.000 libras em dinheiro! No entanto, recentemente estive muito ocupada com os pedidos da Srta. Audrey e havia me esquecido desse assunto…” Xio e Fors se entreolharam e perguntaram francamente: — Quanto vale esse pedido?

“Quanto vale o pedido?” Audrey se assustou por um momento.

Ela havia esquecido completamente a questão do pagamento, pois, do seu ponto de vista, era um teste do Sr. Louco.

“Quando os examinandos recebiam dinheiro?”

— Uh… 100 libras? — Audrey ponderou e deu um número.

— Ok! — Xio e Fors responderam em uníssono.

“Se conseguirmos pegá-lo, não apenas receberemos cem libras da Srta. Audrey, mas também obteremos uma quantia igual da recompensa… Que grande missão!” Xio perguntou casualmente, com os olhos brilhando,

— Por que você está procurando esse vigarista? Ele roubou seu dinheiro?

“Eu nem sei quem ele é… É realmente um pedido simples. Cem libras foram suficientes para fechar o negócio… Não há necessidade de contar isso ao Sr. Louco. São apenas cem libras…” Audrey, com um sorriso educado, ignorou a pergunta de Xio e, em vez disso, mencionou: — Recebi a notícia de que ele está em Backlund.

— Ah sim, há uma dúzia de retratos aqui, retratos diferentes. Eu levei em conta que Lanevus deve ter se disfarçado, então estou dando a vocês fotos dele sem óculos, com barba, com uma mudança de penteado. Uh… fotos baseadas em conjecturas.

“Eu também sou muito boa em desenho e pintura!” Audrey inclinou o queixo.

Xio imediatamente esqueceu sua pergunta anterior e disse com agradável surpresa: — Esta é uma notícia muito boa!

Ela sentiu como se já pudesse ver a recompensa de duzentas libras acenando para ela.

A pessoa misteriosa que ela conheceu na reunião do Sr. A ainda não havia estabelecido contato com ela. Portanto, tudo o que podia fazer era continuar com seu negócio de ganhar dinheiro.

Audrey assentiu indiscernivelmente. Ela murmurou: — Você tem alguma pista sobre o assunto em relação aos Alquimistas da Psicologia?

Fors ajeitou seu longo cabelo encaracolado, olhou para o Visconde Glaint, que estava ouvindo ao lado, e disse: — Recentemente, juntei-me a uma nova reunião de Beyonders. Há rumores de que as fórmulas de poção Espectador e Telepata já apareceram lá. Suspeito que um dos membros da reunião seja dos Alquimistas da Psicologia.

— Vou me inscrever para trazer você comigo na próxima reunião.

— Tudo bem. — Audrey deliberadamente não escondeu sua alegria.

Ela havia lido seu verdadeiro estado de espírito pelas cores, linguagem corporal e as expressões sutis de Xio e Fors, para julgar seu entusiasmo pela missão. Elas também não mentiram sobre os Alquimistas da Psicologia.

O Visconde Glaint murmurou: — Os assuntos de Audrey parecem estar à beira do sucesso. Cadê minha fórmula, Audrey?

— Realmente não há pistas ainda. O caminho do Boticário fica principalmente no sul, onde fica o Reino de Feynapotter. — Fors gesticulou com profundo pesar.

— Tudo bem, eu ainda sou jovem. Tenho apenas vinte e poucos anos. Ainda tenho tempo para esperar, — respondeu Glaint em tom bem-humorado.

— Tudo bem, obrigado por sua ajuda. Vejo você novamente na próxima vez. — Audrey curvou-se graciosamente, calçou as luvas e montou em seu cavalo enquanto cavalgava pela trilha.

Susie seguiu alegremente, como se tivesse encontrado um novo entretenimento.

…

Como passou a noite *experimentando*, já eram 9h34 da manhã de uma terça-feira quando Klein acordou.

Mordendo um pedaço de pão coberto com manteiga, ele vestiu o casaco e o chapéu, saiu correndo pela porta e escreveu no livro de mensagens pendurado na corda da campainha:

— O proprietário está fora e estará de volta depois das cinco da tarde.

Na verdade, ele não tinha muito o que fazer. Era puramente para evitar uma visita repentina de Millet Carter.

Se a outra parte descobrisse que o detetive que ele contratou por cinquenta libras não estava fora de casa, procurando informações ou organizando pessoas para confirmar o layout da estrutura, e em vez disso estava em casa bebendo chá e lendo romances, certamente revogaria a comissão e não pagaria as últimas quarenta libras!

“Eu realmente não tenho nada a fazer a não ser esperar pelas informações da Srta. Justiça…” Klein parou no final da rua e olhou para a névoa no céu, enquanto murmurava para si mesmo impotente.

Ele já havia decidido ontem à noite onde passaria o dia.

“Pela manhã, praticarei tiro no Clube Quelaag, lerei os jornais, desfrutarei de um almoço grátis, tirarei uma soneca à tarde, praticarei esportes como o squash. Assim que o Bar dos Corajosos abrir, pegarei uma carruagem até lá e verei se posso aprender mais sobre as reuniões de Beyonder com Kaspars.”

Klein não tinha intenção de procurar por Maric. Embora tivesse certeza de que tinha mais de um círculo de Beyonders, ele temia que a Srta. Guarda-costas também pertencesse a esses círculos.

Não seria conveniente para ele vender fórmulas de poções, pois isso levantaria um alto grau de suspeita.

“Já que o Verdadeiro Criador deu a você a habilidade de adivinhar e um corpo forte, ele ainda concederia a você fórmulas de poções que você não precisa? É impossível só de pensar nisso!” Klein preenchia os detalhes com sua imaginação ao embarcar no vagão público que seguia para o Burgo Hillston.

Meia hora depois, ele entrou no Clube Quelaag e viu um conhecido.

Era Talim Dumont, o professor de hipismo que o havia recomendado ao clube. Ele era amigo de Mary Gale.

Vestido com um sobretudo preto, Talim de cabelos castanhos se aproximou. Ele avaliou Klein e disse com um sorriso estranho: — Bom dia. Mary e Doragu estão se divorciando.

“Você está suspeitando do motivo pelo qual entrei para o clube?” Contando com a habilidade de Palhaço, Klein facilmente fez uma expressão de surpresa.

— Realmente? Isso é realmente surpreendente!

Talim deu a ele um olhar profundamente desconfiado e de repente riu.

— Eu tenho um amigo que está preocupado com algo recentemente. Eu quero saber o quão bom são seus tiros e habilidades de luta.

“Uma comissão? Ele só perguntou sobre minha pontaria e habilidades de luta, não dedução. Este é um pedido envolvendo violência...” Klein sorriu e disse: — Eu estava planejando ir para o campo de tiro. Você pode dar uma olhada, mas lutar exige que o oponente consiga ver meu nível.

— Eu já aprendi a lutar antes, — Talim respondeu ansiosamente.

Capítulo 270 - Repórter

Bang! Bang! Bang!

Segurando um revólver que alugou no Clube Quelaag com uma das mãos, Klein puxou o gatilho repetidamente, acertando o alvo com precisão, com o pior tiro acertando o anel 8.

Alimentando sua prática com balas reais, junto com o controle sobre-humano que ele teve depois de se tornar um Palhaço, sua pontaria foi considerada excelente.

“Se eu continuar praticando por alguns meses, posso até ser considerado um atirador de elite…” Klein descarregou o revólver com satisfação e limpou os cartuchos vazios. Eles caíram no chão ruidosamente enquanto ele olhava para Talim Dumont com um sorriso.

— Você está satisfeito?

— Muito bom. — O professor de hipismo, Talim, já havia tirado o sobretudo preto e o suéter cinza claro e adotou uma postura de boxe. — Vamos, deixe-me ver o padrão de suas habilidades de luta. Posso dizer francamente que recebi treinamento como escudeiro de cavaleiro desde que era jovem e nunca o desperdicei.

“Como um Beyonder, se eu não conseguir nem derrotar um homem comum que apenas recebeu treinamento, então posso morrer!” Klein amaldiçoou silenciosamente. Sem tirar o casaco jaquetão, pousou o revólver. Klein deu dois passos para o lado e gesticulou para que Talim pudesse começar.

Ele originalmente queria mexer o dedo para aumentar a atmosfera, mas quando pensou na força da outra parte, não se deu ao trabalho de perder tempo.

Talim parecia um pouco animado quando começou a pular um pouco. De repente, ele avançou e deu um soco para a direita.

Klein bloqueou e agarrou com a mão esquerda, abaixou-se e torceu a cintura antes de estender a palma da mão direita e deu um salto mortal para trás.

Baque. Talim voou para fora, caindo de costas. Klein não exerceu nenhuma força no final, apenas o derrubando com o uso da inércia.

— Impressionante! — Talim levantou-se rapidamente e deu um sinal de positivo. — Como esperado de um detetive famoso. Sua pontaria e habilidades de luta são excelentes.

“Eu só venci uma galinha fraca como você, então como você pode dizer que minhas habilidades de luta são muito altas?” Klein satirizou secretamente e perguntou com um sorriso: — Agora que você tem uma imagem melhor, pode me dizer que tipo de pedido seu amigo tem?

— Heh heh, ele virá ao clube mais tarde. Vocês podem conversar entre si. — Talim massageou suas costas enquanto dizia: — Quanto ao que exatamente o pedido implica, também não tenho certeza. Ah, certo, ele é um repórter do Observador Diário, Mike Joseph. Ele provavelmente está esperando por alguma proteção de curto prazo.

— Tudo bem. — Klein não fez mais perguntas. Ele continuou praticando seu tiro, mas não se limitou a um revólver. Também praticou com um rifle de caça, um rifle de tiro único e um rifle de repetição. Ele esperava que, se encontrasse algum problema no futuro, pudesse usar qualquer uma das armas de fogo ao seu redor.

Pouco antes do meio-dia, ele voltou ao primeiro andar, entrou no refeitório do bufê e pegou uma porção de frango assado e um pedaço de bife frito, além do estoque limitado de lagosta com queijo cremoso do clube.

Depois de colocar sua refeição na mesa, Klein pegou um pouco de arroz de frutos do mar Feynapotter, salada de frutas, caldo de ostra e chá preto marquês.

Diante desse suntuoso almoço, não pôde deixar de engolir saliva enquanto elogiava a Deusa em seu coração.

“Se eu fosse a algum restaurante, provavelmente custaria 3 solis…” Klein alternava entre usar facas, garfos e colheres de prata enquanto comia com satisfação.

Quando estava quase terminando a comida na mesa, Talim Dumont conduziu um homem de sobretudo pesado e meia cartola.

— Detetive Moriarty, este é o amigo de quem eu estava falando, Mike Joseph. Mike, este é o famoso detetive, Sr. Sherlock Moriarty, — Talim sorriu e os apresentou.

— Prazer em conhecê-lo. — Mike tirou o chapéu e fez uma reverência.

Ele parecia estar em seus vinte e tantos anos, com sobrancelhas esparsas e pele áspera. Seus poros eram extraordinariamente proeminentes.

No entanto, suas características faciais não eram ruins. Seus olhos azuis eram especialmente encantadores. As duas linhas finas do bigode davam-lhe um charme um tanto maduro.

Klein não pôde deixar de acariciar a barba por fazer que havia se tornado mais espessa ao redor de seus lábios. Ele se levantou e convidou a outra pessoa a se sentar, então sorriu e disse: — A lagosta com queijo cremoso de hoje está muito boa. Você pode experimentar.

— Tudo bem. — Mike Joseph não recusou. Ele pegou um prato, rodeou o bufê e pegou muita comida.

— Ele veio com pressa, então ainda não almoçou, — Talim sorriu enquanto explicava para o amigo e colocava uma pilha de jornais sobre a mesa.

— Eu percebi. — Klein largou a faca e o garfo, limpou a boca com um guardanapo e tomou um gole de chá preto sem pressa.

Ele ficou muito satisfeito com a refeição.

Nesse momento, Mike Joseph voltou com dois pratos de comida. Ele deu algumas mordidas rápidas para encher o estômago antes de olhar para Klein.

— Detetive Moriarty, você já ouviu falar dos recentes assassinatos em série?

— Aqueles que tiveram órgãos removidos? — O coração de Klein disparou quando ele perguntou.

Talim assentiu e disse melancolicamente: — Como esperado, todos os detetives estão prestando atenção a esse assassino em série.

Mike pegou um dos papéis e o empurrou para Klein. — Esta é a história mais recente.

Klein pegou e descobriu que era o Observador Diário onde Mike trabalhava. Na primeira página estavam as palavras:

“11! Outra senhora morta! Sivellaus Yard está indefeso!”

A sede do Departamento de Polícia de Backlund estava localizada na Rua Sivellaus, nos limites do Burgo Imperatriz, então eles também eram conhecidos como Delegacia Sivellaus.

“11? Já é o décimo primeiro caso?” Klein resistiu ao impulso de franzir a testa e continuou lendo. Ele descobriu que era de fato o mesmo caso que ele havia encontrado anteriormente. A vítima era uma mulher vestida com uma linda saia longa e teve seus intestinos removidos de seu estômago.

“Este é claramente um caso com sinais de adoração ao diabo por toda parte. A Delegacia Sivellaus deve ter entregado o caso aos Falcões Noturnos, Punidores Mandatários ou aos esquadrões da Mente Coletiva da Maquinaria. Eles têm pessoas capazes de adivinhação, mediunidade e todos os tipos de métodos mágicos e eficazes de Beyonder. Como é que o caso não foi resolvido? Por que o criminoso ainda não foi preso? O criminoso tem ricos poderes de *anti-investigação* e é capaz de destruir as almas dos falecidos? Ou será que a alma falecida, junto com suas entranhas, foram extraídas para cumprir os requisitos do ritual de adoração ao diabo? Sim, ele é definitivamente capaz de interferir com a adivinhação… De fato, se os Beyonders do Caminho do Diabo carecem de tais poderes, como eles ousariam cometer assassinatos em série…” Klein pensou ao dizer a Mike Joseph: — Você quer fazer uma investigação particular?

— Sinto muito, não posso aceitar este caso. Sem o convite da polícia, não posso atender. Tenho que manter um bom relacionamento com eles.

“O chamado bom relacionamento é aquele em que me convidam para tomar um café na delegacia…” Klein fez algumas satirizações autocríticas.

O verdadeiro motivo de sua recusa foi que era fácil encontrar Beyonders oficiais envolvidos na investigação dos assassinatos em série, talvez incluindo os Falcões Noturnos da diocese de Backlund.

— Não, não é uma investigação. Não, a descrição precisa é que não é uma investigação para buscar o assassino. Eu só quero terminar meu relatório, — Mike Joseph engoliu um pouco de camarão e explicou.

— Relatório? — Klein largou sua xícara de esmalte branco, cruzou as mãos e perguntou calmamente a Mike Joseph.

Mike Joseph disse: — Se você comprar o Observador Diário amanhã ou depois de amanhã, verá minha cobertura detalhada sobre os assassinatos em série. A parte mais importante é revelar o que as vítimas têm em comum para alertar as pessoas que se enquadram nesse grupo.

— Ah, o que elas têm em comum? — Klein perguntou curiosamente.

Mike tomou um gole de café e disse: — Além de ser mulher e usar um vestido colorido, há uma outra coisa importante que elas têm em comum. Fiz uma investigação minuciosa sobre a carreira da vítima e encontrei uma informação interessante.

— Algumas são empregadas domésticas, outras tecelãs, alfaiates e até professoras. Superficialmente, não parece haver nenhuma coincidência, mas, na realidade, todas elas foram garotas de rua.

— Garotas de rua? E professoras? — Klein perguntou surpreso.

No Reino de Loen, os professores faziam parte da classe média e recebiam pelo menos duas libras por semana. Isso era o suficiente para fazer uma mulher levar uma vida bastante boa, então não havia necessidade de ser uma garota de rua.

O canto da boca de Mike se contorceu quando ele suspirou e disse: — Sim, no passado. Elas podem ter passado por momentos muito difíceis antes de encontrar um emprego que pudesse sustentá-las.

— Já fiz uma pesquisa antes. Em Backlund, uma em cada seis mulheres de 15 a 55 anos é ou já foi uma garota de rua. Ei, este é o nosso país. Os estrangeiros que vêm para cá ficam surpresos que um país muito conservador, uma metrópole movimentada, esteja, na verdade, cheia de garotas de rua.

"E-esse número é um pouco exagerado... Se fosse verdade, só se poderia dizer que a realidade pode ser mais exagerada que a ficção... Este maldito mundo..." Klein ficou sem palavras. Depois de pensar um pouco, ele disse deliberadamente: — Uma pergunta, como o assassino sabe que a vítima era uma garota de rua? Elas não têm rótulos e até você precisou de uma investigação completa para descobrir isso.

— Como esperado de um grande detetive, esta pode ser a pista, — respondeu Mike Joseph sem se surpreender.

"Não, se fosse um Beyonder do caminho do Diabo, então o padrão que ele escolheria seria alguém que parece ter enlouquecido, mas, na verdade, não completamente. Além disso, eles devem ter uma intuição aguçada em relação à degeneração e podem ser capazes de ver que a *cor* correspondente é profunda. Com o vestido colorido como gatilho, o alvo basicamente será travado…” Klein respondeu a si mesmo e perguntou: — Então, o que mais você deseja investigar?

Mike assentiu e disse: — Desses 11 casos, dez das senhoras já foram garotas de rua, exceto uma. Ela ainda é uma prostituta no momento. Sim, ela é a Siber, a mais nova de dezesseis anos. Isso a torna muito, muito estranha. Desejo visitar a Rosa Dourada, que é ela, uh, o lugar onde ela trabalha para uma investigação mais aprofundada. Quero ver se consigo descobrir alguma coisa.

— Estou preocupado que minhas perguntas irritem as pessoas de lá, então pretendo pedir que você me proteja temporariamente. Você não precisa ensinar uma lição a eles, e você só precisa me proteger no momento mais crítico e permitir minha fuga.

— Se nada acontecer, pago uma libra e, se houver briga, o valor será aumentado para cinco libras. O que você acha?

Klein riu e respondeu: — Deixe-me lavar as mãos antes de responder.

Ele curvou-se educadamente e caminhou até o banheiro, onde jogou uma moeda e obteve uma resposta positiva.

Capítulo 271 - Rosa Dourada

Nº 19, Rua Esperança, Burgo Cherwood.

Esta área estava localizada perto do rio Tussock, que passava por Backlund. Os pedestres podiam ver a superfície turva, mas extraordinariamente larga, da água através das rachaduras e fendas em suas casas.

O repórter do Observador Diário, Mike Joseph, desceu da carruagem e apontou para um prédio azul-acinzentado de três andares à frente deles. Ele disse a Klein, que estava de pé ao lado dele e vestindo um terno preto jaquetão e meia cartola e óculos de aros dourados, — Essa é a Rosa Dourada, o melhor bordel legal na área da Ponte de Backlund, assim como o Burgo Cherwood. Abre às três da tarde e fica aberto até as duas da manhã.

"O melhor bordel legal nas regiões do Burgo Cherwood e Ponte de Backlund? Ou seja, existem melhores nestas duas regiões, mas são ilegais?" Klein refletiu silenciosamente e lançou um olhar para a entrada que tinha uma rosa dourada incrustada. Não havia placa.

— Isso não conta como uma garota de rua, certo? — ele respondeu sem pensar.

— Claro, é de um grau superior. — Mike conduziu pessoalmente Klein até a frente do prédio e abriu a porta.

Assim que ele entrou, Klein sentiu o cheiro de uma fragrância mista que era levemente pungente e ouviu uma melodia suave, mas sugestiva.

Instintivamente, ele olhou em volta e viu seguranças, de paletó preto e meia cartola, parados em ambos os lados da entrada e em todos os cantos do corredor. Como um negócio legítimo, eles obviamente se destinavam a lidar com bêbados e rudes.

O salão dourado era cercado por todos os tipos de sofás, cadeiras e até um piano. No centro, havia uma área de dança.

Naquele momento, havia muitas damas sentadas em diferentes áreas com cabelos pintados de dourado, castanho, amarelo claro ou preto. Algumas delas pareciam maduras, algumas tímidas e jovens, algumas jovens e atraentes e outras bastante bonitas.

Essas mulheres estavam curtindo a melodia, rindo enquanto conversavam, lendo jornais e revistas em silêncio ou dançando com os homens.

Eram apenas três e meia da tarde, então não havia muitos clientes. À primeira vista, este lugar parecia mais um baile do que um bordel.

— Se você vier depois das oito da noite, verá algumas apresentações interessantes. Heh heh, se alguma das mulheres chamar sua atenção, vá até elas e convide-as para dançar e depois peça seus preços em meio à bela melodia. Se ambos os lados chegarem a um acordo, você pode ir para o segundo ou terceiro andar e se divertir em algum quarto. Hehe, contanto que você esteja disposto a gastar dinheiro, você pode dormir aqui a noite inteira. — Mike virou a cabeça da esquerda para a direita, perdendo repentinamente sua calma e cavalheirismo anteriores, parecendo um pouco mais frívolo.

Ele entrou no corredor com um sorriso e se aproximou de uma jovem que tinha no máximo quinze ou dezesseis anos.

“E-ele está mostrando sua verdadeira natureza, ou isso é uma conduta de um profissional?” Klein assistiu, um pouco pasmo enquanto subconscientemente seguia atrás de Mike Joseph.

— A vítima, Siber, tinha apenas 16 anos. Em teoria, uma garota da mesma idade tem mais chances de ser amiga e saber mais. — Naquele momento, Mike baixou a voz e explicou.

Ele então ergueu as sobrancelhas finas e perguntou com uma voz normal: — Qual mulher chamou sua atenção?

— Sou apenas seu guarda-costas, — Klein respondeu com uma lógica muito normal.

Mike assentiu levemente e de repente riu.

— Não estou acostumado a ser observado quando faço esse tipo de coisa.

— Estarei de guarda lá fora. — Klein entendeu o que Mike quis dizer e assumiu uma postura séria e profissional.

Sem dizer mais nada, Mike aproximou-se da jovem, curvou-se e estendeu a mão, convidando-a para dançar.

“Sendo uma prostituta nesta idade… Backlund com certeza é tão deslumbrante e suja… Heh, pensar que haveria um cavalheiro de meia-idade de porte aparentemente bom patrocinando este lugar. Até as laterais de seu cabelo são brancas…” Klein abaixou as mãos e ficou muito ereto, observando Mike e a jovem se envolverem em uma dança lenta.

Depois de alguns minutos, Mike voltou e disse a Klein com leve aborrecimento: — É muito caro.

Quando os dois se aproximaram, ele acrescentou em voz baixa: — A garota conhecia Siber, mas a dona, Sra. Lopez, as proíbe de falar com qualquer outra pessoa sobre este assunto; caso contrário, seriam severamente punidas. Deus, quando a punição foi mencionada, a pobre garota até estremeceu instintivamente. Imagino como deve ser horrível.

Desamparado, Klein suspirou em solidariedade e perguntou com uma voz reprimida: — Então, o que você planeja fazer?

— Eu não quero causar problemas para aquelas garotas novamente. Eu pretendo ir direto para a Sra. Lopes. — Mike deu um tapinha no ombro de Klein e disse: — Proteja-me!

Klein virou o corpo para o lado e avisou em tom sério: — Se encontrarmos uma situação perigosa, você deve me ouvir.

— Você entende? Obedeça-me!

— Está bem, está bem. — Mike levou as mãos aos ombros e assentiu.

Enquanto falava, caminhou em direção a um único sofá no canto. Havia uma dama encantadora, com maquiagem grossa, em um vestido lindo sentada ali.

— Se você não quer desistir depois de um baile e se envergonhar na frente daquelas garotas, sugiro que fale com a Sra. Lopez primeiro e descubra os preços das diferentes garotas, — Mike levantou a voz.

A mulher ouviu a conversa e olhou. Ela lentamente se levantou e sorriu.

— Boa-tarde cavalheiros. Eu sou Lopes. Alguma garota chamou sua atenção?

— Sim. — Mike de repente a avaliou e disse com uma risada: — Eu realmente admiro você.

“Eu também te admiro… Você está agindo como se esta fosse sua casa…” A boca de Klein se contorceu.

A expressão de Lopez congelou por um segundo, então ela deu uma risada falsa e disse: — Desculpe, não estou me sentindo bem hoje. Você deve saber que há momentos todos os meses em que as mulheres se sentem bastante indispostas.

Vendo que não havia como colocar Lopez em uma sala para uma conversa, Mike ficou em silêncio por alguns segundos antes de ficar sério de repente.

— Sra. Lopez, sou repórter. Desejo entender mais sobre o assunto de Siber. Aqui está minha prova documental.

O rosto de Lopez escureceu e ela respondeu com impaciência: — Já contei tudo o que sei à polícia. Você deveria perguntar a eles!

— Siber era uma órfã vagabunda que foi adotada por mim. Naquela noite, ela aceitou o convite de um hóspede para passar a noite em sua casa e morreu no caminho de volta pela manhã.

— Tudo bem, por favor, saia! Ou convide uma dama para dançar.

Enquanto ela falava, Lopez acenou para dois de seus seguranças.

Klein interveio para proteger Mike Joseph e escoltou-o de volta ao corredor. Ao ver isso, os dois seguranças não o expulsaram precipitadamente.

Depois de alguns passos, Klein disse em voz baixa: — Ela está mentindo.

— Oh? — Mike virou a cabeça surpreso.

— Quando ela falou, seus olhos dispararam ao redor. Ela não se atreveu a olhar diretamente para você, mas também estava secretamente avaliando você, o que significa que ela estava mentindo e observando sua reação. Além disso, sua postura era altamente defensiva e ela parecia muito agitada. — Klein fez sua análise.

Mike abriu a boca e exclamou após alguns segundos: — Você realmente é um ótimo detetive. Somente com sua observação aguçada e excelentes habilidades de dedução você foi capaz de descobrir detalhes tão úteis.

“Isso é apenas porque eu estava com minha Visão Espiritual e pude ver que as cores emocionais de Lopez não estavam certas… Eu vim com as razões depois…” Klein sorriu e disse: — Obrigado, é hora de irmos.

Mike Joseph olhou para Lopez e viu que ela estava caminhando em direção à porta lateral do corredor, como se estivesse indo para sua própria sala, e que a porta lateral ficava em um canto da sala. Estava muito quieto por lá, e havia muitas áreas no corredor que não podiam ver o que estava acontecendo lá dentro. Havia também dois seguranças montando guarda do lado de fora.

— Talvez devêssemos seguir a Sra. Lopez e observar sua reação. Talvez a ansiedade de agora a faça fazer alguma coisa… — Mike virou a cabeça de repente para olhar para Klein. — Você pode cuidar desses dois seguranças rapidamente?

— Senhor, sou apenas responsável por sua proteção, e isso é contra a lei. — Klein sorriu em resposta.

— Eu vou te pagar mais! Um total de cinco libras com base no preço de combate anterior! Se houver outra luta quando corremos, serão 10 libras! — Mike Joseph cerrou os dentes.

— Ok! — Klein estendeu a mão e apertou sua mão.

Depois, os dois circularam para evitar os dois seguranças de antes e silenciosamente se aproximaram da porta lateral.

— Convidados, por favor, parem. Por favor, deixem esta área. — Um dos seguranças deu um passo à frente e parou Klein e Mike Joseph.

— Desculpe, vamos imediatamente… — Klein curvou-se educadamente e pediu desculpas.

Naquele momento, seu punho direito de repente deu um soco, atingindo fortemente o abdômen do segurança à sua frente.

O segurança instintivamente agarrou seu estômago, seu corpo curvado. Quanto a Klein, que agora estava de pé, ele ergueu a mão esquerda e golpeou o segurança na nuca.

Pow!

O segurança caiu no chão e desmaiou. Seu companheiro foi claramente pego de surpresa com essa reviravolta. Ele apenas olhou fixamente e não conseguiu reagir a tempo.

Klein imediatamente deslizou e cobriu a boca do segurança com a mão direita e socou seu abdômen com o punho esquerdo.

Bang!

O segurança de repente se abaixou e cuspiu sua comida não digerida, e Klein prontamente retirou a mão direita e cortou para baixo com a palma.

Ao mesmo tempo, sua mão esquerda apoiou seu oponente, permitindo que o segurança caísse lentamente no chão sem fazer barulho.

Depois de trocar olhares. Klein girou a maçaneta, empurrou a porta lateral e entrou. Mike Joseph abaixou o corpo e o seguiu rapidamente.

“Por que você é tão habilidoso... Você é apenas um repórter!” Klein satirizou baixinho, caminhando rapidamente, mas em ritmo acelerado, ao longo do corredor pavimentado.

De repente, eles ouviram a voz de Lopez.

— Diga ao Capim para não mandar ninguém nos próximos dias!

“Capim? Mandar alguém?” Klein olhou para Mike e percebeu que ele parecia igualmente intrigado.

Nesse momento, ouviram os passos de Lopez que se dirigiam para o corredor.

— Vamos! — Klein puxou Mike e correu para a saída sem se virar.

Durante esse processo, ele fechou a porta lateral e quebrou a fechadura ao passar. Isso poderia impedir que as pessoas de dentro saíssem por um tempo.

Então, como se nada tivesse acontecido, caminharam apressadamente pelo corredor e se aproximaram da saída enquanto ouviam vozes fracas e raivosas.

Depois de chegar às ruas, Mike soltou um suspiro de alívio e disse com espanto e sinceridade: — Já experimentei muitos cenários semelhantes, mas nenhuma vez foi tão simples e descontraído como hoje.

— Obrigado. Preciso voltar para saber quem é Capim.

Enquanto falava, ele tirou a carteira, tirou uma nota de cinco libras e murmurou: — Mas, francamente, seu preço é muito caro. Vale mais do que metade do salário de uma semana.

— Mas você pode pedir reembolso, certo? — Klein respondeu com um sorriso. Em seguida, ele perguntou preocupado: — Você não tem medo de que Lopez encontre sua empresa jornalística e faça a polícia prendê-lo?

— Isso é um cartão de identidade falso. — Mike Joseph deu de ombros com um gesto de familiaridade.

— ... — Klein só podia admirá-lo.

Depois de assistir Mike embarcar em uma carruagem e sair, ele atravessou a rua diagonalmente, esperou por uma carruagem pública e ficou de olho em qualquer um que o perseguisse.

Nesse momento, uma carruagem alugada aproximou-se lentamente e parou à sua frente.

Um homem de meia-idade com um casaco preto saiu da carruagem e acenou com a cabeça para Klein.

Ele tinha olhos azuis, rosto magro e têmporas cinzentas. Era o mesmo velho cavalheiro que Klein vira na Rosa Dourada.

“Ele não é um cliente da Rosa Dourada… Ele é como nós…” Klein de repente percebeu isso.

— Olá, sou o detetive Isengard Stanton. Estou ajudando a polícia neste caso. Podemos bater um papo? — O homem de meia-idade apontou para os trilhos da carruagem.

Capítulo 272 - Observando um ao Outro

“Detetive? Um colega… No entanto, o fato de ele poder ajudar a polícia a lidar com um caso tão sério mostra que ele realmente é um detetive conhecido, pelo menos dentro da Delegacia Sivellaus… Eh, o Assassino em Série envolvido na adoração ao diabo deveria ser entregue aos Falcões Noturnos, Punidores Mandatários ou ao Mente Coletiva da Maquinaria? Tudo o que o departamento de polícia precisa fazer é enviar alguns assistentes, então por que eles precisariam procurar a ajuda de um detetive particular?”

“Sim, os onze assassinatos em série devem ter causado sensação. Delegacia Sivellaus está sob muita pressão, e eles não estão dispostos a esperar na miséria?”

Muitos pensamentos passaram pela mente de Klein, mas na superfície ele revelou um sorriso.

— Tudo bem.

Ele embarcou na carruagem alugada de Isengard Stanton e viu um jovem de cabelos castanhos lá dentro.

— Este é meu assistente, — Isengard, que tinha um rosto magro e anguloso, apresentou. — Por favor sente-se.

Ele não fechou a porta da carruagem, nem deixou o cocheiro conduzir o cavalo para a frente para mostrar que não queria fazer mal.

Klein sentou-se deliberadamente inquieto e perguntou preocupado: — Sobre o que gostaria de conversar, Sr. Stanton?

Isengard pegou um cachimbo escuro e disse: — Quero saber o que você aprendeu seguindo a Sra. Lopes. Você ouviu ou descobriu alguma coisa?

— Isto... eu também sou detetive, e você deve saber que temos acordos de confidencialidade neste negócio, — Klein respondeu deliberadamente como se estivesse em um dilema.

— Estou pedindo em nome da Delegacia Sivellaus. Isso não tem nada a ver com um acordo de confidencialidade. — Isengard esfregou o cachimbo com o polegar. — Uma libra, hum... Que tal duas libras?

Tendo aprendido uma lição com o incidente anterior com Meursault, juntamente com o fato de que não havia necessidade de manter segredo, Klein respondeu sem hesitar: — Claro.

— Tudo bem. — Isengard sorriu e tirou duas notas de uma libra do bolso.

Klein agiu como se estivesse se lembrando de algo antes de dizer francamente: — Só ouvimos uma frase. Sra. Lopez tentou ordenar a seus subordinados que dissessem a Capim que ele não deveria enviar ninguém nos próximos dias.

— Capim? — Isengard assentiu, aparentemente esclarecido. — Entendi.

— Você conhece o Capim? — Klein não escondeu sua surpresa.

Isengard entregou as notas e disse com um leve sorriso: — Ele é um dos magnatas mais controversos do Burgo Cherwood.

— Em Backlund, garotas inocentes geralmente desaparecem em ruas desertas e, depois de muito tempo, podem ser encontradas em todos os tipos de bordéis legais ou ilegais. Muitos rumores apontam para Capim como o chefão do crime cheio de sangue e sujeira nas mãos, mas por falta de provas, ele continua em liberdade até hoje. Além disso, ele conhece muita gente importante.

“Se isso for verdade, então esse sujeito deveria morrer mil vezes...” Klein assentiu, suspirou e disse: — Aqui é Loen, aqui é Backlund, Sr. Stanton, devo me despedir de você.

— Obrigado por sua cooperação. — Isengard levantou-se no meio do caminho como um gesto educado para mandá-lo embora. — A propósito, suas habilidades de luta são excelentes. Talvez tenhamos a chance de trabalhar juntos no futuro. Como devo me dirigir a você?

— Sherlock Moriarty, — Klein respondeu brevemente e desceu da carruagem.

Somente quando ele embarcou em uma carruagem recém-chegada, Isengard Stanton instruiu seu assistente a fechar a porta e ordenar ao cocheiro que se dirigisse para o Burgo Hillston.

Virando a cabeça para o lado, ele olhou pela janela. O homem de cabelos grisalhos guardou o cachimbo escuro, tirou do bolso um ornamento de latão, acariciando-o lentamente na mão.

O ornamento de latão era um livro aberto de bolso com um olho vertical no centro.

— A aparência e as roupas do Sr. Moriarty de agora eram um pouco fora de lugar. Ele usava óculos de aro dourado muito refinados, mas deixara crescer deliberadamente uma barba em volta da boca, o que o fazia parecer rude e bárbaro. Isso não está totalmente de acordo com a norma. Hoje em dia, as pessoas que usam óculos de aro dourado tendem a se preocupar muito com sua imagem, a imagem de ter conhecimento e porte. Talvez ele esteja tentando esconder alguma coisa… Claro, também é possível que ele seja um cavalheiro com um senso estético incomum… — Isengard parecia estar falando consigo mesmo, mas também parecia estar ensinando seu assistente.

Naquele momento, Klein, que estava sentado na carruagem, murmurou para si mesmo silenciosamente enquanto se encostava na parede: “Aquele detetive Isengard Stanton é problemático. Desde que ativei minha Visão Espiritual, ele tinha uma cor azul de pensamento racional e indiferença e manteve uma cor roxa de domínio da espiritualidade. Não havia muitas outras cores de emoção aparecendo.”

“Para pessoas normais, a menos que estejam totalmente focadas no estudo de um problema difícil, é muito difícil manter estados semelhantes por longos períodos de tempo. Outras emoções inevitavelmente aparecerão, sendo a diferença a questão de quanto tempo elas podem permanecer naquele estado.”

“Sim… Ou o detetive Isengard Stanton é um desses gênios em observação e raciocínio com talento extraordinário, ou ele é um Beyonder?”

O vagão público sobre trilhos tinha dois andares, pois transportava mais de quarenta passageiros em direção à área da Ponte de Backlund. Klein gradualmente refreou seus pensamentos e lançou seu olhar pela janela e admirou os prédios de dois a três andares do outro lado da estrada.

Ocasionalmente, ele podia ver casas marrons de cinco ou seis andares, um sinal da última tendência de Backlund e da mais avançada tecnologia de construção do reino.

Após uma transferência de vagão, Klein chegou à Rua Portão de Ferro e desceu da carruagem em frente ao Bar dos Corajosos.

Como ainda não era o horário de pico no bar, no momento em que entrou, viu Kaspars bebendo no bar.

O velho com nariz de conhaque havia pedido um copo de *Langsky Proof*, seus olhos se estreitaram de satisfação ao saborear a fragrância do malte e a sensação de queimação na garganta.

Klein aproximou-se, bateu no balcão e perguntou com um sorriso: — Maric está aqui?

Ao mesmo tempo, tinha uma mão no bolso enquanto segurava o apito de cobre de Azik, usando sua espiritualidade para proteger seus efeitos negativos.

Antes de terminar a frase, ele sentiu olhares passarem por ele. Era evidente que eles o estavam observando.

No momento em que terminou de fazer sua pergunta, os olhares se afastaram dele e se concentraram em Kaspars.

O velho com a enorme cicatriz no rosto abriu os olhos e, ao ver que era Klein, disse de mau humor: — Ele não veio. Ele também não veio ontem.

“Ele não veio…” Klein soltou um suspiro de alívio, não mais usando sua espiritualidade para embrulhar o apito de cobre de Azik.

“Quando mencionei Maric, alguém olhou para mim… Quando ouviram que eu estava perguntando sobre seu paradeiro, o olhar mudou novamente… Alguém também está procurando por Maric…” Klein resistiu ao impulso de se virar e observar enquanto analisava a anormalidade.

Combinado com uma dúvida original dele, ele sentiu que a pergunta agora tinha uma resposta geral para ela.

“Fiquei intrigado na semana passada — por que a Srta. Guarda-costas de Sequência 5 aceitaria uma missão de proteção de três dias por 1000 libras? Isso não quer dizer que o preço seja muito baixo, mas sim que alguém desse nível já conta como uma pessoa poderosa. Na Igreja da Deusa, ela está qualificada para ser diácona ou bispa de diocese. Se ela puder ganhar o favor de um Artefato Sagrado, ela pode até competir pela posição de arcebispa ou diácona de alto escalão…”

“Entre as várias organizações secretas e agências de inteligência, um Sequência 5 também implica que a pessoa seria o responsável por um burgo ou pelo menos o segundo ou terceiro em comando. Mesmo se fosse um Beyonder que não faz parte de nenhuma organização, uma pessoa com tanta força seria capaz de estabelecer uma pequena organização própria…”

“Não importa de que ponto de vista fosse, a Srta. Guarda-Costas poderia desfrutar de seus subordinados, então não havia necessidade de ela pessoalmente *aceitar* o trabalho…”

“Na época, pensei que provavelmente havia contratado um *segurança* de Sequência 6 que conseguiria aguentar um pouco mais contra o especialista enviado por Bakerland, criando uma chance para mim, mas quem diria que ela seria terrivelmente forte…”

“A julgar pelos eventos de hoje, a Srta. Guarda-Costas e Maric provavelmente são parecidos comigo. Suas identidades são sensíveis e eles precisam se esconder. Sim, a situação deles pode ser ainda pior, e têm que se preocupar constantemente em serem caçados… Tch, para poder caçar a Srta. Guarda-costas, mesmo que essa organização não tenha nenhum Beyonder de alta sequência, eles devem ter alguns Artefatos Sagrados ou vários membros de Sequência 5…”

“Claro, este é apenas o meu palpite. Talvez tenha a ver com a exposição de Maric como um Beyonder e agora ele é alvo do esquadrão da Mente Coletiva da Maquinaria…”

Depois de pensar um pouco, Klein disse com pesar: — É mesmo. Eu estava planejando jogar cartas com ele.

Ao ouvir algo que não combinava com a maneira usual de falar de Klein, Kaspars ficou alarmado. Ele também não olhou em volta, mas riu e disse: — Vou jogar cartas hoje à noite. Você quer participar?

— Não, eu só quero jogar até o jantar. *Fuuu*, acho que vou voltar para casa. — Klein suspirou e saiu do Bar dos Corajosos sem pedir nada para beber.

Ele pretendia perguntar a Kaspars sobre outras reuniões de Beyonder, mas nessa situação, abandonou cuidadosamente a ideia.

Na verdade, ele poderia ter ido para uma sala de jogos ou alguma área relativamente fechada para conversar com Kaspars, mas só para garantir, ele decidiu esperar até a próxima vez.

Klein não tinha pressa em voltar para casa. Em vez disso, foi para o apartamento de um quarto que alugou no Burgo Leste e começou a adivinhar acima da névoa cinza para confirmar que ninguém o estava seguindo.

Depois de acalmar sua mente, ele chegou à Rua Minsk antes que escurecesse completamente e encontrou todos os tipos de jornais assinados enfiados em sua caixa de correio.

"Eu estava com pressa para sair hoje, então nem tive tempo de ler. No Clube Quelaag, fiz uma boa refeição após o treino de tiro e tirei uma soneca, antes de ser forçado a jogar algumas partidas de tênis com Talim. Heh, minhas habilidades não são boas o suficiente, mas minha forma física pode compensar isso..." Ele murmurou silenciosamente enquanto abria a porta e entrava antes de torcer a fechadura.

Ele trouxe os jornais para a sala e sentou-se no sofá. Acendeu a luminária de parede e começou a ler.

Klein primeiro leu a Manchete da Manhã de Backlund e imediatamente virou para a quinta página e viu um anúncio. Era um anúncio de compra de mercadorias pela Firma Ernst!

Os preços eram 7 centavos por litro de farinha, 1 soli de manteiga, 6 centavos por quilo de banha, 1 soli e 3 centavos por quilo de creme, 8 solis por quilo de chá preto marquês...

“Em outras palavras, haverá uma reunião dos Beyonders no mesmo local às oito da noite de amanhã. O código para a porta é bater sete vezes com força, uma vez de leve, seis intervalos longos e um intervalo curto nessa ordem… Os 3 e 8 restantes não têm sentido…” Klein interpretou o conteúdo, recostou-se no sofá e esperou ansioso para a reunião amanhã à noite.

Ele queria vender algumas fórmulas para ver se conseguia comprar os ingredientes ou itens correspondentes!

Capítulo 273 - Vendendo Fórmulas

Quarta-feira à noite, cinco minutos para as oito. Em um beco atrás do Bar dos Corajosos.

Klein circulou por um tempo com base em suas memórias antes de finalmente encontrar a casa com as velas escuras.

Ele estava disfarçado hoje com um uniforme de trabalhador azul acinzentado, boné e barba para que ninguém o conectasse ao cara que tentou a sorte comprando o item do Cobra Negra.

"Seria melhor se o Olho da Sabedoria e o Boticário não me reconhecessem. Caso contrário, um novato que confiou na sorte para se tornar um Beyonder e foi capaz de criar várias poções depois de uma semana definitivamente seria suspeito." Klein enfiou as mãos nos bolsos e procurou o apito de cobre de Azik, as cartas de tarô comuns e os amuletos que ele havia reabastecido.

Seu uniforme foi especialmente modificado por um alfaiate. Havia muitos bolsinhos com frascos de metal cheios de pó de ervas e essências.

Depois de respirar fundo e expirar lentamente, Klein tirou a máscara de metal que cobria apenas metade de seu rosto e deu o primeiro passo para seu disfarce.

Em seguida, usou a habilidade do Palhaço para controlar sua expressão facial e seus tiques físicos, bem como sua caminhada enquanto entorpecia seus nervos faciais. Ele queria ser muito diferente de seu eu anterior.

“No entanto, não tenho certeza do que o Olho da Sabedoria usa para reconhecer as pessoas. Isso é tudo que posso fazer. *Fuuu*, se eu já fosse um Sem Rosto… Mas se esse fosse o caso, eu não precisaria me juntar a essas reuniões de baixo nível de Beyonder…” Klein ficou do lado de fora da porta em silêncio por alguns segundos. Ele então levantou a mão direita e bateu na porta, sete batidas fortes e uma leve, com seis longas pausas e uma curta pausa entre elas.

Quase sem esperar, a pequena placa de madeira na porta foi silenciosamente aberta e um olho apareceu atrás dela. Ele examinou o visitante da cabeça aos pés.

Dois ou três segundos depois, a porta se abriu com um rangido e o atendente do Olho da Sabedoria entregou uma túnica preta com capuz a Klein.

Klein manteve seu estado sem emoção enquanto vestia rapidamente o roupão e abaixava o capuz, deixando as sombras cobrirem seu rosto.

No caminho para a sala, ele deliberadamente deu passos aos quais não estava acostumado e tentou ao máximo eliminar o constrangimento.

Havia apenas uma vela na sala escura e silenciosa e um grande número de membros na reunião. Klein não escolheu um canto como da vez anterior. Em vez disso, ele se sentou em um banquinho alto bem no centro.

Resumindo, ele queria que tudo em sua aparência externa e comportamento fosse completamente diferente das duas vezes anteriores!

E foi precisamente devido à sua identidade de Palhaço que lhe deu este domínio de especialização, permitindo-lhe refletir o seu próprio corpo na sua mente e obter um controle fundamental.

A sala estava tão silenciosa que parecia congelada. O tempo passou e, finalmente, o Olho da Sabedoria olhou para o relógio na parede e disse com sua voz antiga: — Está na hora. Vamos começar. Não precisamos esperar por nossos amigos falecidos.

Assim que terminou sua frase, Klein disse imediatamente com uma voz rouca: — Quero vender fórmulas de poções.

— São a Sequência 9: Bardo e a Sequência 8: Suplicante de Luz da Igreja do Eterno Sol Ardente.

— A primeira é 220 libras e a segunda é 450 libras.

Este foi o plano mais adequado que ele poderia apresentar depois de muita consideração. As poções Espectador e Telepata estavam relacionadas aos Alquimistas da Psicologia, uma organização secreta que ainda estava ativa em Backlund, no Reino de Loen. Se ele as vendesse de forma imprudente, poderia atrair a atenção deles. E a Igreja do Eterno Sol Ardente foi bloqueada pela Igreja do Senhor das Tempestades, então os Beyonders correspondentes raramente apareciam em Backlund e podiam fazer muito pouco. Portanto, foi uma escolha extremamente segura.

A poção do caminho do Vidente envolvia o próprio Klein, e ele certamente não queria revelar suas características.

Depois de ter experimentado tantas batalhas e assistido a tantas batalhas com Beyonders, gradualmente começou a entender algo. Era que abaixo das Sequências altas, Beyonders de caminhos diferentes tinham suas próprias características que não se sobrepunham. Ou seja, cada um deles tinha seus próprios pontos fortes e fracos, e seus pontos fortes e fracos eram todos muito óbvios. Os pontos fortes eram realmente fortes e os pontos fracos eram realmente fracos.

Por exemplo, o caminho do Espectador carecia da capacidade de lutar em combate real, mas se se tratasse de conflitos não corporais, não importava o quão fortes fossem as habilidades de combate de um oponente, era possível que eles morressem sem saber por quê. Um exemplo claro seria o Contra-Almirante Furacão, Qilangos, que claramente possuía o item místico *Fome Rastejante* e tinha uma força de combate geral de Sequência 5, mas ainda assim morreu de uma maneira bastante inexplicável. A maior parte disso foi graças a Azik, mas não se pode descartar o papel da Espectadora.

Devido ao fato de que a maioria dos trabalhos de Beyonder abaixo da Alta Sequência tinham características distintas e fraquezas óbvias com corpos fracos, se alguém pudesse esconder seus pontos fortes e entender a situação de seus inimigos de antemão, não era impossível para eles derrotar alguém mais forte. Em casos extremos, ainda havia uma chance muito pequena de uma Sequência 9 matar uma Sequência 5.

Claro, essa era uma hipótese perfeita, mas, na realidade, era quase impossível. Um Sequência 5 já era considerado forte, e os correspondentes poderes de Beyonder poderiam ser considerados milagrosos. Os pontos fortes poderiam efetivamente encobrir os pontos fracos, mas antes de atingir a Sequência 6, era muito difícil causar qualquer efeito neles.

Por outro lado, muitos dos Beyonders abaixo de Sequências altas tinham muito medo de serem atacados por um grupo, mesmo que seus oponentes estivessem todos abaixo de sua própria Sequência. Isso porque, uma vez que alguém fica confuso, suas tentativas de evitar uma falha levam ao fracasso por outra. Suas fraquezas podem levar a resultados fatais.

Esses problemas foram o motivo pelo qual os Pastores foram classificados em primeiro lugar abaixo das sequências altas. Eles eram tão versáteis que, se combinassem seus poderes de Beyonder bem o suficiente, teriam quase zero deficiências.

“Depois de avançar para a Sequência 7, terei todos os tipos de poderes mágicos de Beyonder. Então, mesmo que eu encontre um Sequência 6, poderei lutar contra eles por um tempo, e posso até vencer… Se eu encontrar um Sequência 5, ainda pode haver uma chance de escapar…” Enquanto seus pensamentos disparavam, Klein olhou em volta, esperando que alguém falasse.

“Se Bardo e Suplicante da Luz não puderem ser vendidos, então só posso escolher o segundo melhor e considerar vender Espectador e Telepata. Em consideração às características de Beyonder, indestrutibilidade e conservação… A fórmula do meu próprio caminho definitivamente não deveria ser vendida. O caminho da Bruxa também não, pois levaria a muitos casos trágicos. Seja o Instigador ou a Bruxa, eles são do tipo que precisam cometer atos malignos…” Klein estava um pouco nervoso, mas seu rosto permaneceu inexpressivo enquanto esperava.

— Na verdade, posso considerar comprar. — Nesse momento, o boticário gordinho riu. — Também posso aceitar outro aprendiz e dar a ele essas duas fórmulas, fazendo com que ele se especialize em rezar para que a luz brilhe em minhas ervas. Perfeito! Que extravagante!

Suas palavras quebraram o silêncio momentâneo na sala. Um homem no canto, que estava com o capuz puxado para baixo, falou com uma voz deliberadamente afiada: — Talvez eu possa dar para meu filho. Pelo menos é mais forte que a minha Sequência.

— Sequência 9, 200 libras, Sequência 8, 400 libras; se você concordar, temos um acordo.

“Ser capaz de sacar 600 libras de uma só vez significa que ele é muito rico. Isso é o suficiente para comprar uma casa na cidade de Tingen…” Klein fingiu pensar, olhou para os outros membros da reunião e observou suas reações.

Percebendo que ninguém tinha vontade de aumentar o preço e que a oferta da outra parte havia atingido seu resultado final, Klein pensou por um momento e disse: — Vou marcar um pedido adicional: você não pode vender essas duas fórmulas neste círculo, mas você é livre para fazer o que quiser em outro lugar.

O homem disse bruscamente: — Tudo bem, o Sr. Olho da Sabedoria testemunhará.

Klein não sabia como provar que a fórmula era real, mas não queria perguntar, pois isso exporia o fato de que ele não havia participado de muitas reuniões. Portanto, silenciosamente puxou seu manto e pegou as duas fórmulas de poções que havia escrito há muito tempo e as entregou a um atendente ao lado dele.

O atendente não foi até a esquina. Em vez disso, ele foi até o único sofá no centro e entregou o papel dobrado ao Olho da Sabedoria.

O velho estendeu o papel e, sem dar mais atenção, colocou-o sobre uma mesinha redonda ao seu lado.

Então, pegou um lenço e enxugou a palma da mão direita. Do bolso, ele tirou um anel incrustado com muitos diamantes minúsculos.

Este anel era complicado e requintado em design. No meio do anel havia uma gema verde escura que parecia um olho. Só de olhar à distância, Klein sentiu sua cabeça inchar e seu corpo ficar desconfortável; era como quando ele estava fazendo o exame de matemática.

O Olho da Sabedoria solenemente colocou o anel no dedo médio direito e depois fechou os olhos, como se estivesse preparando algo.

De repente, a gema verde-esmeralda no anel floresceu com uma cor dourada resplandecente que era tão brilhante quanto o sol.

O Olho da Sabedoria rapidamente estendeu a mão direita e deixou a gema tocar a fórmula da poção escrita por Klein.

Os raios de luz dourada tornaram-se mais puros até que finalmente se transformaram em uma projeção holográfica.

— Autêntico e eficaz! — Olho da Sabedoria anunciou em voz baixa. Ele imediatamente tirou o anel do dedo, não ousando usá-lo por mais um segundo.

“Seu tom soa como um Notário... Aquele anel é o item mais valioso da coleção do Sr. Olho da Sabedoria, Artefato Selado 2-081? Ele emula os poderes de um Notário?” Klein observava pensativo, sentindo-se um pouco cobiçoso.

Após a *confirmação*, o negócio foi concluído rapidamente e Klein recebeu um grosso maço de dinheiro, tudo em notas de dez libras.

Depois de contar as notas três vezes, não dobrou e colocou no bolso. Em vez disso, ele os segurou na palma da mão e esperou uma oportunidade para gastá-los.

Ele planejou observar por um momento para garantir que não havia nada de que precisasse antes de falar novamente para mencionar seu desejo de comprar coisas.

Naquele momento, o Boticário olhou em volta e disse: — Eu trouxe alguns frascos de sedativos.

“Ele realmente trouxe isso? Eu já esqueci tudo sobre isso...” Para ser diferente de seu eu passado, Klein só podia fingir que não estava interesssado.

Depois de gritar algumas vezes e ver que não houve resposta, o Boticário murmurou: — Aquele cara não veio dessa vez? Talvez ele esteja morto em algum lugar.

“Obrigado por suas ‘bênçãos’... Mas é maravilhoso que você não tenha me reconhecido...” Klein soltou um suspiro de alívio

O Boticário costumava pedir cristais de medula da Fonte dos Elfos novamente, mas foi em vão, como sempre.

Momentos depois que ele calou a boca, uma mulher cujo rosto estava completamente coberto por seu capuz disse com duas caixas a seus pés: — Eu tenho duas armas com efeitos Beyonder.

“Esta deve ser a mulher que vendeu a espada de aço com inscrições pela última vez, certo? Meus instintos de espiritualidade como vidente me dizem que… ela tem outras duas armas semelhantes? Apoiando-a está alguma organização de armas Beyonder, certo… Bem, talvez ela tenha um Artesão por trás dela, também conhecido como Sequência 6: Especialista em Maquinaria do caminho Erudito…” Klein olhou com antecipação.

Ele concordou em dar ao O Sol uma arma Beyonder no valor de 500 a 700 libras, o que poderia efetivamente melhorar sua habilidade de combate. Ele não prometeu o tipo e as características específicas, desde que fosse semelhante e pudesse ser usado, ele poderia comprá-lo. De qualquer forma, o Sol não era exigente quanto a isso.

Capítulo 274 - Arma Beyonder

A mulher com o rosto encapuzado olhou em volta e disse: — As duas armas desta vez são fáceis de carregar.

— Uma delas é o Chicote da Lentidão. É uma réplica de um item místico específico. Ela pode constantemente criar restrições sem forma, influenciando seu oponente pouco a pouco, retardando suas ações gradualmente. Quanto mais você durar na batalha, mais eficaz será.

— Ela ainda pode ser usada por dois anos. 450 libras, ou a fórmula da poção Bárbaro.

“Este chicote soa muito bem, e parece a habilidade de seda de aranha da Demônia do Prazer… No entanto, pareceria um pouco estranho para o jovem Sol usar um chicote?” Klein perguntou com uma voz rouca: — Esse efeito de restrição invisível pode afetar criaturas do tipo espírito? Por exemplo, fantasmas?

A senhora balançou a cabeça lentamente. — Não.

Sem esperar por mais perguntas, ela continuou apresentando: — A segunda arma é chamada de Machado do Furacão. Pode aumentar a agilidade e a velocidade de corrida do usuário. Há também 15% de chance de infligir um efeito entorpecente ao inimigo e 5% de chance de produzir um raio. Se usado em uma tempestade, a chance do raio aumentará para 50%.

— Tudo isso foi verificado por meio de experimentação e concluído por meio de grandes quantidades de dados.

— Os efeitos desta arma não podem durar mais de um ano. 520 libras ou a fórmula da poção Bárbaro.

“É muito mais forte do que o Chicote da Lentidão. Se não fosse pelo fato de ter apenas os efeitos Beyonder por um ano, provavelmente não seria esse preço… Certo, pela descrição de Sol e pela cena que vi vagamente, no ar acima da Cidade de Prata e arredores, sempre há relâmpagos. A maior frequência é durante o dia e a menor frequência é durante a noite. Isso é muito semelhante ao chamado ambiente de tempestade…”

“Se for realmente eficaz, então este Machado do Furacão seria um item verdadeiramente místico nas mãos do Sol. Cada golpe tem 50% de chance de lançar um raio. Seria absolutamente formidável!”

“Mesmo que isso não funcione, olhando para os efeitos mais básicos do Machado do Furacão, ainda é uma arma muito boa e atende às necessidades do Sol… Quanto ao problema de que só pode ser usado por um ano, não é um grande problema para resolver. Em um ano, com a taxa de digestão dele e os recursos Beyonder da Cidade de Prata, desde que ele tenha as fórmulas de poção, ele será pelo menos um Sequência 6 até então. Nesse momento, ele definitivamente precisará substituir sua arma!”

Enquanto sua mente girava, Klein basicamente determinou que compraria o Machado do Furacão.

Naquele momento, o Boticário murmurou: — Um machado é fácil de carregar? Sinto como se tivesse ouvido uma piada e acho que seria mais apropriado fazer uma chave inglesa. Diga, você não pode vender coisas como revólveres com efeitos Beyonder?

— Vou tentar o meu melhor para coletar itens semelhantes. — A mulher enfatizou a palavra *coletar*. — Tudo bem, amigos que estão dispostos a comprar uma dessas armas, por favor, façam uma oferta.

Antes que Klein pudesse falar, ele ouviu uma voz masculina do longo sofá.

— Machado do Furacão, 520 libras.

A mulher esperou alguns segundos antes de perguntar novamente: — Alguém mais quer dar um lance?

— 530 libras. — Klein acrescentou dez libras.

O homem respondeu imediatamente: — 550 libras.

“... Isso... Jovem Sol, se ele aumentar para mais de 600 libras, eu não vou comprá-lo. Eu vou te dar um novo chicote!” Com uma estratégia definida em mente, Klein disse com muita calma: — 560 libras.

Ele tentou fazer parecer que, independentemente da oferta, poderia acrescentar dez libras adicionais.

E as 600 libras que acabara de ganhar eram suficientes para exercer uma pressão invisível sobre a outra parte.

Ao ouvir o último preço, o homem calou-se e encolheu os ombros.

— Tudo bem então, é seu.

Ufa… Klein secretamente soltou um suspiro de alívio.

— Alguém mais quer fazer uma oferta pelo Machado do Furacão? — a mulher perguntou novamente, mas a sala estava silenciosa.

— Vendido! — A mulher não hesitou mais e entregou a caixa ao lado de seu pé direito para o atendente.

O atendente fez com que o Olho da Sabedoria o avaliasse antes de trazê-lo para Klein. O dinheiro foi entregue em troca do item.

Guardando as quatro notas restantes de dez libras, Klein abriu a caixa e viu um machado que podia ser preso às costas ou enfiado no cinto.

Seu corpo inteiro era de cor preta como ferro, grosso e resistente, com uma borda afiada. Em sua visão espiritual, ficou claro que o criador havia usado um grande número de materiais espirituais.

Havia também muitos símbolos e runas mágicas na superfície do machado. Eles foram embutidos dentro, transformando-se em padrões de relâmpagos e furacões. Quando Klein estendeu a mão para tocá-lo, sentiu uma dor leve e aguda.

Ele assentiu e colocou a caixa no colo.

“Pode ser trocado pela verdadeira raiz e essência de um Treant da Névoa. Minha poção do Mágico está faltando apenas o fluido espinhal de uma Pantera Negra com Padrões Escuros… Ganhei muito dinheiro em minhas últimas comissões e, junto com minhas economias originais e o que acabei de deixar, tenho 209 libras 5 solis e 5 centavos por minha conta… Os ingredientes correspondentes à Sequência 7 são avaliados em 500 a 700 libras… Heh, eu ainda tive que vender fórmulas ou conhecimento… Sim, vou reservar um tempo para verificar Leppard esta semana e confirmar o progresso de sua bicicleta…” Klein parou de licitar e observou silenciosamente do lado de fora.

Mais tarde, alguém comprou o Chicote da Lentidão por 480 libras, e um ingrediente Beyonder chamado Coração do Homem Plumado não foi vendido porque seu preço chegou a 1.600 libras e ninguém o queria.

De acordo com seu conhecimento de misticismo, Klein sabia que esse ingrediente Beyonder seria classificado na categoria de Sequência 6.

Nas transações seguintes, houve mais falhas do que sucesso. Afinal, a maioria dos Beyonders que vinham à reunião tinham um propósito específico e não desperdiçariam dinheiro e recursos casualmente. Eles não eram como Klein, que compravam qualquer arma desde que os efeitos fossem bons o suficiente.

— Eu quero vender uma fórmula de poção. Sequência 9: Coletor de Cadáveres. 230 libras. — No final, um homem sentado em silêncio em um canto disse com uma voz profunda.

“Colecionador de Cadáveres? Lembro que esta fórmula de poção só pode ser encontrada na Igreja da Deusa da Noite Eterna, Igreja do Deus do Combate e no Episcopado Numinoso... Um Falcão Noturno disfarçado se infiltrou, ou ele é um membro do Episcopado Numinoso que está tentando reviver a Morte? Claro, não é tão estranho que fórmulas de Sequência baixa sejam encontradas. Isso não é um grande segredo... Lembro-me de o Velho Neil mencionar que a fórmula para o Coletor de Cadáveres envolvia um sapo ressecado com manchas pretas...” Klein se controlou e não sorriu. Ele olhou pensativo para frente e descobriu que a fórmula da poção do Coletor de Cadáveres foi vendida rapidamente.

“A fórmula da poção para a Sequência 9 é muito fácil de vender... Antes, havia apenas uma única fórmula da Sequência 8: Raivoso que falhou várias vezes, enquanto minha fórmula Suplicante da Luz combinada com a Sequência 9: Bardo foi vendida com relativa facilidade.”

“Sim, a maioria dos Beyonders coletaria fórmulas da Sequência 9 se tivesse dinheiro de sobra. Eles podem dar a seus próprios filhos e alunos mais oportunidades de escolha, permitindo-lhes trilhar um caminho de sua preferência. Sob essa premissa, se uma fórmula da Sequência 8 não tiver a Sequência 9 básica, eles teriam que esperar pelos Beyonders que estão tentando avançar, e pode nem haver um em um ou dois anos. Afinal, o círculo dos Beyonders é muito disperso, e a maioria das pessoas não conhece o *método de atuação*…”

“Sim, eles também não conhecem a Lei de Conservação e Indestrutibilidade das Características do Beyonder…”

Klein silenciosamente pensou e não falou.

Depois de mais quinze minutos, vendo que a reunião estava prestes a terminar, ele perguntou inquisitivamente: — Quem tem o líquido espinhal completo de uma Pantera Negra com Padrões Escuros?

Silêncio. Ninguém falou na sala de estar.

Klein pensou por um momento e acrescentou: — Farei o pagamento que nenhum Beyonder recusaria.

“Por exemplo, a Lei da Conservação e Indestrutibilidade das Características do Beyonder. Infelizmente, eu já jurei à Deusa que não daria o *método de atuação* a mais ninguém… Uh, eu já morri uma vez. Eu me pergunto se esse juramento é inválido…” Klein forçosamente retraiu seus pensamentos dispersos, mas ele ainda não ouviu ninguém falar.

— Ok, então. — Ele deliberadamente deu de ombros que normalmente não faria.

O Boticário pigarreou e disse: — Eu trouxe alguns dos meus próprios remédios. Dê uma olhada no que você quer. Não é nada caro. São apenas algumas libras ou até alguns solis.

Quando a mulher que vendia armas Beyonder ouviu isso, ela perguntou curiosamente: — Quero saber se a fera perigosa nos esgotos foi eliminada?

O Boticário bufou imediatamente.

— Você perguntou à pessoa certa!

Depois de dizer isso, ele estendeu as mãos.

— Eu também não sei.

— Depois que consegui alguém para fazer um boletim de ocorrência, nunca mais fui ao esgoto.

“cara, você está pedindo uma surra... Deve ter sido difícil para você crescer tão saudável... Pelo que parece, você foi muito sábio ao escolher o emprego de Boticário!” Klein não pôde deixar de satirizar em chinês.

A mulher respirou fundo e exalou lentamente sem dizer uma palavra.

Quando todos os remédios estranhos que o Boticário trouxe foram vendidos, o Olho da Sabedoria anunciou que a reunião havia acabado.

Ele delegou Klein para ser o quinto a sair, por uma passagem secreta no porão.

“Ao que parece, o Olho da Sabedoria também não me reconheceu…” Com algum alívio, Klein tirou o roupão com capuz e o jogou para o atendente. Então, saiu da passagem e habilmente circulou ao redor dela.

Depois de confirmar que ninguém o estava seguindo, ele tirou sua máscara de ferro, saiu da rua isolada, pegou a caixa contendo o Machado do Furacão e foi direto para o Burgo Leste.

…

Não havia lampiões a gás na Rua Palma Negra, no Burgo Leste, e depois do anoitecer parecia um abismo.

Em um determinado apartamento aqui, Klein selou a sala com uma parede de espiritualidade, então convocou a si mesmo e carregou o Machado do Furacão acima da névoa cinza.

“Se fosse um pouco mais pesado, eu não seria capaz de carregá-lo comigo mesmo se tivesse o apito de cobre do Sr. Azik para reforçar meu espírito. Então, eu teria que mudar para um ritual de sacrifício…” Klein murmurou, enviando seus pensamentos para a estrela ilusória correspondente ao Sol.

— O Mundo enviou a arma para mim. Você pode preparar o ritual.

…

Cidade de Prata.

Ao ver a névoa cinza e ouvir as instruções do Sr. Louco, Derrick Berg imediatamente se sentou e correu para se preparar.

Antes de realizar o ritual, ele silenciosamente sacou sua espada de cavaleiro e fez alguns golpes verticais para aliviar sua expectativa.

Seria uma espada reta, uma espada larga ou um florete? Derrick parou sem perceber, incapaz de parar de pensar, e subconscientemente se imaginou usando aquela arma poderosa.

Depois de um tempo, durante o ritual, ele viu a arma Beyonder que pertencia a ele.

Era um machado.

Capítulo 275 - Família Pound

— Caro Sr. Louco, por favor, diga ao Sr. Mundo que tentarei reunir a verdadeira raiz e a essência do Treant da Névoa o mais rápido possível.

Depois de receber a resposta do Sol, Klein assentiu indiscernivelmente e murmurou para si mesmo: — Pelo que parece, ele está bastante satisfeito com a arma.

— Mesmo sem os efeitos adicionais do ambiente, o Machado do Furacão ainda é uma arma formidável.

Ele passou as informações sobre as características e limitações da arma Beyonder para o Sol. Não o descreveu diretamente para evitar soar irritante. Precisava manter sua imagem.

Depois de fazer tudo isso, Klein não ficou mais tempo e imediatamente voltou ao mundo real, trocou de roupa e saiu da Rua Palma Negra.

…

Burgo Leste, Rua Dharavi, em um pub apertado, mas animado.

Xio Derecha cobriu o nariz e a boca enquanto se espremia. Para ela, o ruim desse lugar não era apenas porque cheirava a álcool e suor, mas porque encontraria facilmente pessoas muito mais altas do que ela. Ela tinha que enfrentar suas axilas e o cheiro forte era enjoativo.

Com muito esforço e até mesmo usando os poderes de uma Árbitra, Xio finalmente abriu caminho até o balcão do bar e viu o homem que procurava.

Era um jovem de vinte e poucos anos. Ele tinha um rosto comprido e fino como um cavalo. Suas sobrancelhas eram bagunçadas e ferozes, mas seus traços faciais eram relativamente suaves.

Ele estava bebendo álcool e rindo alto com os clientes ao seu redor.

— Williams, tenho algo para falar com você. — Xio bateu no balcão de madeira.

Essa ação grosseira imediatamente atraiu muitos olhares raivosos. No entanto, eles rapidamente recuaram sob o olhar severo de uma Árbitra.

— Ah, Xio, faz dias que não te vejo. Deixe-me ver, já faz uma semana, não, pelo menos três semanas. Quer uma bebida? Meio a Meio? — Williams disse, meio bêbado e meio surpreso.

Meio a Meio era uma das bebidas alcoólicas mais populares no Burgo Leste, feita de cerveja de malte e vinho de uva fortificado, e por ser composta precisamente por dois constituintes de proporções iguais, era conhecida como Meio a Meio.

— Você realmente vai me deixar beber? — Xio ergueu as sobrancelhas.

— Não, ele não vai! — o patrão, que estava limpando os vidros, atendeu apressadamente em nome de Williams.

Ele se lembrava claramente de como a garota se tornava mortal quando ficava bêbada. Ela usava os punhos para persuadir os convidados a parar de beber e os jogava fora um por um.

O canto da boca de Williams se contorceu quando ele abriu as mãos e disse: – Vamos, por que você está procurando por mim?

Ele era um dos informantes de Burgo Leste e estava ligado a várias gangues.

Xio franziu a testa e disse: — Williams, você não consegue parar de beber? Economize seu dinheiro, case-se com uma garota legal e volte para casa todos os dias para água quente, comida e saudações calorosas. Você pode compartilhar todas as coisas que viu durante o dia com ela, e ela pode contar sobre as coisas triviais que aconteceram em sua casa, e haverá crianças fofas que vão te beijar na bochecha e brincar com você. Esse sentimento não é bom?

Ela conseguiu se firmar rapidamente no Burgo Leste, tudo graças à ajuda de Williams, então sempre quis que ele estivesse em uma situação melhor.

— Sentimento? — Williams zombou. — É construído com o dinheiro que trago de volta, e eu vi através da farsa. Se eu pudesse trazer para casa vinte solis por semana, tenho certeza de que minha família seria calorosa e exatamente como você descreveu, mas se não, Senhor, os gritos e insultos da mulher, os gritos e berros das crianças, me deixariam louco!

— Minha mãe é um bom exemplo. Toda vez que meu velho chega em casa, ele me bate e faz confusão, então, se for esse o caso, posso usar os solis e centavos em mim para trocar por bebidas. Ninguém se importa com quanto eu ganho aqui; todos bebem e conversam, e o clima é muito bom. Se eu quiser mulheres, tem garotas bonitas de rua lá fora. Elas não brigariam com você.

Xio sorriu e disse: — Você realmente é um crente incorrigível do Senhor das Tempestades. Um dia, você vai morrer de alcoolismo ou alguma doença estranha.

— Pelo menos eu aproveitei a vida, — Williams respondeu sem se importar com o que ela dizia. — Não trabalho há quase três dias, então não vou te dar desconto.

Xio parou de persuadi-lo. Ela acariciou seu cabelo loiro curto e desgrenhado e entregou a ele o retrato de Lanevus que Audrey lhe dera.

— Ajude-me a ficar de olho neste homem. Encontre-o o mais rápido possível.

— Aqui estão diferentes retratos dele.

Williams abriu o pedaço de papel em seu estupor e olhou para ele antes de clicar com a língua. — Ele parece muito comum, e há tantas pessoas no Burgo Leste. Tem gente que morre a qualquer momento. Alguns partem, alguns vêm e outros se tornam vagabundos. Vai ser difícil encontrá-lo.

— Resumindo, ajude-me a ficar de olho. Avise-me imediatamente se encontrar alguém que se pareça com ele. — Xio tirou uma nota de cinco solis e entregou a ele. — Aqui está o dinheiro da cerveja. Se você conseguir encontrar a pessoa no retrato, eu... uh, lhe darei mais dez libras.

— Dez libras? — Williams assobiou. — Xio, quando você se tornou tão generosa? Ou essa pessoa vale mais?

— Isso é quanto vale a recompensa dele. Dez libras por fornecer pistas. — Xio fingiu dar uma olhada no bar e respondeu: — Não se esqueça desse assunto, volto daqui a alguns dias.

Ela já havia percorrido quase metade do Burgo Leste e enviado a missão aos líderes de gangues e informantes que conhecia, e pagou várias libras adiantadas.

“Enquanto um deles for bem-sucedido, ganharei tudo de volta. Todos aqueles lucros!” Xio silenciosamente se animou e saiu do pub com o nariz e a boca cobertos.

Naquele momento, a cena aos poucos se tornou caótica devido a algum conflito entre alguns bêbados.

Xio olhou exasperada, então ergueu a voz e gritou: — Parem!

Uma sensação de domínio reverberou dentro do pub, e era como se os bêbados tivessem encontrado seu inimigo enquanto se sentavam apressadamente. Alguns deles até abraçaram a cabeça e se agacharam no chão.

“Ufa, eu me pergunto quando serei Xerife…” Xio suspirou, sentindo um misto de satisfação e expectativa.

…

Na manhã de quinta-feira, Klein fez a longa viagem para o Burgo St. George, que parecia outra cidade, para mostrar alguma preocupação com seu primeiro investimento.

Com sua última dica e a revelação do manuscrito de Roselle, Leppard estava progredindo muito rapidamente no projeto da bicicleta e já havia construído um protótipo rudimentar.

Isso estava muito de acordo com a impressão que Klein tinha das bicicletas.

Depois de um teste, Klein deu algumas sugestões de melhorias, dizendo que desembolsaria o segundo pagamento do investimento na próxima semana, e expressou sua esperança de trazer novos investidores o mais rápido possível, para que o projeto entre em uma fase industrial.

O único problema era que Leppard acreditava ser o inventor e tinha o direito de nomear o produto.

Ele não estava satisfeito com o termo *bicicleta* e pretende adotar o termo mais popular, *bike*.

Klein não se importava.

Ao meio-dia, ele voltou para casa, mas antes que pudesse tirar o chapéu, ouviu uma série de apelos ilusórios.

“Srta. Justiça? Ela coletou as informações sobre os nobres abjetos tão rapidamente?” Ainda pensativo, Klein se preparou para entrar na sala e seguir para o segundo andar.

Nesse momento ele ouviu a campainha e quando abriu a porta, viu Julianne, a empregada dos Sammers ao lado.

— Sr. Moriarty, a Sra. Sammer gostaria de convidá-lo para um almoço de domingo. Haverá muitos vizinhos presentes, — disse a empregada como se estivesse recitando algo.

Após seu retorno na noite anterior, Klein entregou a câmera portátil à Sra. Sammer e trocou algumas palavras com ela, mas não recebeu nenhuma indicação de um almoço.

“Isso mesmo, de acordo com as revistas, a classe média não convidaria ninguém pessoalmente para um evento, mas, em vez disso, eles enviaram formalmente seus criados ou criadas para enviar o convite… Isso está de acordo com o estilo da Sra. Sammer…” Klein ficou intrigado a princípio, antes que percebesse imediatamente, então prometeu comparecer pontualmente no domingo.

“Quem não gostaria de ter um almoço grátis? E o Sr. e a Sra. Sammer não são pessoas muito difíceis de se conviver, contanto que você não se importe com a exibição deles…” Klein acrescentou secretamente em seu coração.

Ele observou enquanto Julianne saía. Fechou a porta atrás de si e caminhou em direção às escadas, seus olhos examinando a ligeiramente bagunçada sala de estar, sala de jantar e cozinha.

“Faz alguns dias que não limpo… Sou solteiro, então não é ruim que eu consiga manter um nível de limpeza como esse… Tenho muitos segredos e posso até sofrer um ataque. Não é muito bom contratar apenas uma empregada doméstica para as tarefas. Sim… eu deveria discutir isso com a Sra. Sammer no domingo e pedir a ela para enviar sua empregada para limpar duas vezes por semana, e eu pagarei por isso… Muitos inquilinos e proprietários fizeram acordos semelhantes…” Klein calmamente entrou no quarto no segundo andar e fechou as cortinas.

Depois de entrar na névoa cinza, ele descobriu que a oração realmente veio da Srta. Justiça.

Essa garota de sangue azul estava sentada em um banquinho de piano, com as mãos nas teclas. Ela não estava tocando piano; em vez disso, estava sussurrando o nome honroso do O Louco que não pertence a esta época.

— ... Reuni as informações sobre os nobres abjetos. Estou solicitando permissão para realizar um ritual de sacrifício e pedir sua ajuda para passá-lo ao Sr. Mundo.

“Isso é rápido... como esperado de uma *profissional...*” Klein respondeu imediatamente.

Audrey, que acabara de voltar do escritório do brasão real e de especialistas neste campo, completou o ritual de sacrifício com um pouco de desconhecimento ao jogar o grosso manuscrito na porta ilusória.

— Vou passar para o Mundo. — O tom de Klein era indiferente quando ele cortou a conexão.

Desta vez, não tinha pressa em voltar ao mundo real. Em vez disso, folheou o manuscrito e encontrou a parte pertencente à família Pound.

A família Pound realmente obteve o título de visconde da Batalha do Juramento Violado. Depois disso, foram leais à família real e tinham bastante poder no exército e em seu próprio feudo.

No entanto, há trinta e dois anos, dois herdeiros da família morreram de doenças graves, um após o outro. Naquela época, o velho visconde não teve escolha a não ser trazer para casa o filho de um parente distante.

Não muito tempo depois, o velho visconde faleceu. Como a criança ainda era pequena, sob o engodo e instigação dos criados, trocou de mordomo e ficou almofadinha.

Em apenas oito anos, ele havia perdido a maior parte de sua fortuna e foi reduzido a barão. Até a casa da família em Backlund foi vendida.

Nos anos que se seguiram, seu título foi reduzido novamente ao de baronete.

“Morreu de doenças graves? Seus cadáveres provavelmente não foram encontrados em lugar algum. Eles deveriam estar todos naquela sala mais interna na estrutura subterrânea, do lado de fora daquela porta ensanguentada… O velho visconde deve ter escondido o assunto deliberadamente, impedindo a família real, militares ou igrejas de investigar… Pelo que parece, a família Pound deve ter descoberto a estrutura subterrânea da Quarta Época cerca de trinta anos atrás. Talvez a porta secreta subterrânea tenha sido construída por eles… mas há mais de dois cadáveres naquela sala… Houve outros que entraram em tempos antigos para sondar a área?”

“Bem, terei que falar com o baronete Pound de uma forma que não revele minha identidade…”

Klein parou de pensar e olhou para o último parágrafo. Ele viu o que queria: — Baronete Pound, atualmente morando na rua Sivellaus, nº 29, Burgo Imperatriz.

Capítulo 276 - Rafter Pound

A Prefeitura de Sivellaus estava localizada a oeste do Reino de Loen, do outro lado da cordilheira Hornacis da República Intis. E em Backlund havia uma rua com seu nome, na orla do Burgo Imperatriz, onde ficava a sede do departamento de polícia da capital.

Muitas pessoas escolheram se estabelecer aqui para ter paz de espírito, e Rafter Pound foi uma delas.

O baronete estava parado ao lado da janela fechada em sua sala de atividades aquecida na Unidade 29, em seu pijama de algodão acolchoado, olhando diagonalmente para a Delegacia Sivellaus, do outro lado da rua.

Ele tinha quarenta e poucos anos, mas as laterais do cabelo estavam brancas. Ele tinha olhos inchados e rugas claras no rosto. Seu corpo exalava constantemente o cheiro de álcool.

No chão, atrás de Rafter, havia uma lingerie rasgada e, do lado oposto, uma lareira acesa.

O baronete ergueu o copo e bebeu o resto do líquido. Então, caminhou lentamente até a porta e voltou para seu quarto para dormir um pouco.

Como não havia cano para transferir o calor da lareira, ele sentiu o frio congelante do final do outono assim que saiu da sala de atividades.

— Caramba! — Rafter Pound amaldiçoou baixinho enquanto cambaleava até a porta do quarto e girava a maçaneta.

O quarto estava escuro, com apenas um leve brilho carmesim brilhando.

Rafter estava prestes a fechar a porta atrás de si e cair na cama quando seus olhos congelaram de repente.

Uma figura estava sentada calmamente em uma cadeira ao lado da cortina!

A figura usava um par de calças azul-acinzentadas e um boné. A pessoa inteira estava completamente escondida nas sombras.

Sentindo o olhar do Baronete Pound, o homem ergueu lentamente a cabeça e olhou.

Seu rosto estava pintado de vermelho, amarelo e branco, parecendo o palhaço mais engraçado!

Rafter estava prestes a gritar e correr quando viu um revólver apontado para ele e ouviu duas frases profundas e roucas.

— Aconselho você a não fazer nada imprudente.

— Se você cooperar, não vou machucar você e não vou tirar seus pertences, se você ainda tiver algum.

A expressão de Rafter Pound mudou algumas vezes, e ele obedientemente fechou a porta do quarto. Então, meio que ergueu as mãos e se sentou na beirada da cama.

— Você, o que você quer de mim? — Ele soluçou em seu estupor de embriaguez e seu corpo tremeu levemente ao lembrar: — a Delegacia Sivellaus fica do outro lado da rua!

— Eu sei, mas acho que estou mais perto de você do que você do que a delegacia. — Disfarçado de palhaço, Klein mudou sua voz e tom ao avisar: — E meu objetivo é apenas fazer algumas perguntas a você.

Antes de chegar à Rua Sivellaus, ele havia adivinhado se haveria algum perigo em fazer essa viagem no espaço misterioso acima da névoa cinza e obteve a resposta de que era muito seguro.

— Perguntas? — Os lábios de Rafter tremeram e riram amargamente: — Lá vamos nós de novo... Nunca vou escapar desse pesadelo?

— Tem havido muitas pessoas vindo até você com perguntas? — Klein continuou o assunto.

— Não, não apenas perguntas! Depois que meu tio, o honrado velho visconde, faleceu, muitas coisas aconteceram comigo. O amável velho mordomo renunciou sem motivo e desapareceu. Esses servos e criadas mudaram um após o outro sem aviso, tornando-se estranhos e frios. Eles estavam procurando alguma coisa, sim, eles estavam procurando alguma coisa, eu não tinha nem dez anos naquela época. Tudo o que pude fazer foi observar e não ousei contar a ninguém.

Tive medo de nunca mais acordar! — Rafter respondeu como se estivesse à beira de um colapso.

"Procurando por algo? Eles estavam procurando a estrutura subterrânea ou os tesouros da família Pound, como as características do Beyonder e itens místicos enterrados perto do espírito maligno? A família real e as igrejas devem ter percebido isso, pois os superiores devem saber sobre a Lei de Conservação e Indestrutibilidade das Características do Beyonder! Já que a família Pound estava em ruínas, essas coisas deveriam ter sido devolvidas, certo? A menos que o velho visconde pagasse um preço alto e comprasse algumas outras características raras de Beyonder e itens místicos da mesma Sequência para esconder a questão da estrutura subterrânea..." Depois que Klein terminou de ouvir em silêncio, ele gerou muitos palpites.

Ele parecia relaxado, mas na realidade, poderia atacar a qualquer momento.

— Há quanto tempo isso está acontecendo?

— Não sei, não sei. Há rostos ao meu redor que não conheço. Como posso ter certeza de que as pessoas restantes também não estão em conluio? *Heh heh*, eu fingi não notar nada. Depois de tremer por alguns anos, fui seduzido por eles a beber, fazer sexo, jogar, fumar maconha e todo tipo de coisa que me faz parecer um pedaço de lixo! — Rafter Pound deu uma risada um tanto maluca. — Eles estão finalmente aliviados e não estão mais me observando. Quando vendi aquela casa, whoosh! Todos partiram, sem saber para onde foram. Não, eles ainda devem estar me monitorando secretamente, me impedindo de chamar a polícia. Certo, eles não estão me deixando chamar a polícia!

“Esse sujeito tem alguma doença mental… Não faço ideia se o que ele disse é verdade ou mentira. Em sua aura, a mudança nas cores de seu humor segue a lógica, mas e se ele apenas sentir que decepcionou o velho visconde e fantasiou toda uma sequência de eventos como essa para encontrar uma desculpa para sua degeneração. Mais tarde, ele continuaria dizendo isso a si mesmo até estar totalmente convencido…” Como um qualificado guerreiro do teclado, Klein, que sabia um pouco de tudo, já havia visto casos semelhantes em sua vida anterior.

Depois de pensar por dois segundos, ele perguntou: — O que essas pessoas perguntaram a você?

— Perguntaram-me como morreram os dois filhos do velho visconde. Eles me perguntaram que comportamento anormal o velho visconde teve ao longo dos anos. Eu não tinha nem dez anos na época, então não sei de nada! — Rafter acenou com os braços e rosnou baixinho.

— Calma, por favor, acalme-se. — Klein abaixou a mão esquerda e tentou confirmar se o baronete Pound conhecia a estrutura subterrânea por vários ângulos.

O tempo voou enquanto a sessão de perguntas e respostas prosseguia. Klein disse com voz rouca: — Você realmente não parece saber de nada.

— Sinto muito por incomodá-lo, mas é hora de eu ir embora.

Ele se levantou, curvou-se ligeiramente e parecia muito bem-educado.

E quase ao mesmo tempo, a excitação e a aparência de um colapso nervoso no rosto de Rafter Pound desapareceram. Seus olhos azuis claros tornaram-se anormalmente profundos, como se ele estivesse examinando algo.

Quando ele viu o intruso prestes a se endireitar, ele imediatamente voltou ao seu desempenho anterior — tristeza, raiva, loucura, amargura e neuroticismo.

Naquele momento, uma voz misteriosa de repente ressoou em seus ouvidos.

— Carmesim!

Klein injetou espiritualidade em um amuleto do sono e o jogou em Rafter com a mão esquerda desarmada.

Em meio a crepitações nítidas, uma forte sensação de serenidade se espalhou, envolvendo o baronete, fazendo-o fechar os olhos involuntariamente e cair fraco na cama.

— Desculpe. As perguntas anteriores são para a comparação do que se seguirá. Em seguida, é o processo de entrar no seu sonho e canalizar o espírito. — Klein deu um tapinha no pijama de Rafter e, com a mão no peito, fez outra reverência.

Então, ele usou o Amuleto do Sono e entrou no sonho de Rafter como um pesadelo.

No mundo cinzento, fragmentário e constantemente reluzente, Klein caminhou sobriamente ao lado de Rafter, observando-o ver os rostos vazios dos criados e criadas que não tinham traços faciais enquanto emitiam vibrações anormais e assustadoras. Ele viu Rafter virar a cabeça apenas para sempre ver um rosto velho olhando silenciosamente para ele, observando-o se encolher no canto, tremendo, e sendo envolvido por uma sombra, pouco a pouco.

"Isso corresponde ao que ele havia descrito anteriormente..." Klein tentou guiar o sonho para dar sentido à situação, mas era como se o baronete Pound tivesse um trauma psicológico muito sério sobre esses assuntos. Qualquer pequeno estímulo o faria gritar e correr como um louco em seus sonhos.

Isso tornou impossível para Klein obter mais informações.

Assim, ele se retirou do sonho e lançou outro Amuleto do Sono em Rafter Pound antes de retirar o extrato de Amanta e outros materiais, em preparação para canalizar seu espírito em um ritual mediúnico.

Depois de responder a si mesmo, a espiritualidade de Klein passou pela tempestade de pensamentos e viu a imagem ilusória de Rafter, uma imagem ilusória baseada no Corpo do Coração e da Mente.

— O que o velho visconde disse a você antes de morrer? — Klein hesitou por um momento antes de perguntar.

Rafter Pound respondeu confusamente: — Ele quer que eu mantenha a família.

— O que mais? — Klein perguntou novamente em tom de afirmação deliberada.

— Ele queria que eu me lembrasse da glória dos ancestrais, — Rafter respondeu inexpressivamente.

Klein assentiu e perguntou: — O que aquelas pessoas estavam procurando?

— Não sei. — Rafter deu a mesma resposta.

Klein continuou perguntando e comparando com as respostas que Pound havia dito antes, finalmente chegando à conclusão de que o baronete Pound não mentiu e que o que acabara de dizer era verdade.

Nesse ponto, ele não ficou mais. Passou pela tempestade de pensamentos e permitiu que sua espiritualidade estendida voltasse ao seu corpo.

Em seguida, Klein arrumou metodicamente a cena e tocou o apito de cobre de Azik algumas vezes, usando sua natureza para interferir em qualquer possível investigação de adivinhação.

— Obrigado por sua cooperação, Sr. Baronete. — Depois de fazer tudo isso, Klein se curvou mais uma vez.

Então ele se virou, abriu a janela, pulou na rua e desapareceu na noite.

Depois de um tempo, Rafter Pound de repente abriu os olhos.

Ao redor daqueles olhos azuis claros, havia um círculo de cabelos rompidos!

Ele se levantou de repente e olhou para a janela aberta.

…

Depois de fazer um longo desvio para o Burgo Leste, Klein lavou seu disfarce e vestiu roupas normais. Como se nada tivesse acontecido, ele voltou para o nº 15 da Rua Minsk no burgo Cherwood.

Ele não descansou, nem pensou no que deveria fazer com a estrutura subterrânea. Em vez disso, mais uma vez entrou na névoa.

No final da longa mesa antiga, Klein lentamente abriu a palma da mão, revelando várias mechas de cabelo castanho. Eram os cabelos de Rafter Pound, cabelos que ele juntara quando Rafter estava dormindo.

“Ainda há a etapa final — confirmar com adivinhação acima da névoa cinza…” Klein murmurou silenciosamente para si mesmo, então conjurou uma caneta e papel. Anotou o conteúdo que já havia pensado antes:

— O futuro de Rafter Pound.

“Eu quero ver o que vai acontecer com você no futuro para confirmar o passado!” Klein recostou-se na cadeira e começou a recitar a declaração divinatória.

Como a estrutura antiga envolvia os seis deuses ortodoxos, ele temia que houvesse problemas se adivinhasse algo diretamente, então mudou sua maneira de pensar e usou Rafter Pound para descobrir o futuro!

Capítulo 277 - Finalizando um Plano

— O futuro de Rafter Pound.

Klein segurou o cabelo do baronete, fechou os olhos e entrou em um sono profundo com a ajuda da Cogitação.

No mundo cinzento e sombrio, viu uma caverna estreita e irregular. Rafter Pound, com suas olheiras inchadas e cabelos grisalhos nas têmporas, estava se apoiando nos cotovelos, rastejando para a frente como um réptil para sair do buraco.

Então, com um flash, ele recuperou um emblema de ferro negro de origem desconhecida e o usou em seu peito.

O emblema tinha um cetro esculpido nele, bem como uma mão que segurava o cetro com força!

— Tudor! — Klein saltou do sonho e sentou-se.

De acordo com a explicação da Srta. Guarda-costas, o emblema de ferro preto foi gravado com o brasão imperial da casa real do Império Tudor da Quarta Época!

Era idêntico ao que ele tinha visto na estrutura antiga!

“Rafter Pound definitivamente não é tão simples quanto parece...” Klein esfregou a testa e murmurou para si mesmo.

Como Vidente, ele tinha sua própria interpretação da revelação que recebera do sonho. Por um lado, ele sabia que era algo que Rafter Pound faria no futuro e, por outro lado, acreditava que isso significava que Rafter Pound tinha uma conexão profunda com a família Tudor!

“Através dos três testes de questionamento direto, sondagem de sonhos e canalização espiritual, Rafter Pound não expôs nenhum problema, nem me fez perceber que algo estava errado. Se eu não tivesse um quarto teste, provavelmente teria sido enganado por ele. Sim… Talvez, talvez ele realmente não saiba de nada no momento e que foi um ato verdadeiro. No futuro, ele pode até ter a oportunidade de formar uma conexão com a família Tudor…”

“Mas é mais provável que já tenha aprendido muito com o velho visconde. Sem confiança, ele intencionalmente se tornou decadente e agiu como um louco e ignorante. Para ele ser capaz de se esconder do meu sonho e da canalização do espírito, deve ser o resultado de alguns poderes Beyonder. Hmm… Ele provavelmente não estava atuando naquele momento e estava realmente confuso. Caso contrário, ele teria se exposto na frente de uma pessoa como eu, que é muito experiente nesses assuntos…”

“Que poderes de Beyonder poderiam ser?”

“Que número de sequência ele é?”

“Ou ele é do tipo que nasce com certos poderes de Beyonder?”

Klein seguiu essa linha de pensamento e logo percebeu que havia chegado a um beco sem saída. Ele rapidamente saiu desse beco sem saída e mudou seu ângulo de pensamento.

“Rafter Pound tem uma conexão profunda com a família Tudor…”

“Posso fazer uma hipótese ousada de que ele é realmente um descendente da família Tudor?”

“Se a relação de sangue entre ele e o velho visconde for real, então as coisas vão ficar interessantes.”

“Toda a família Pound é um ramo da família Tudor que mudou de sobrenome para escapar da perseguição?”

“Eles contribuíram tremendamente e receberam títulos aristocráticos, e voltaram ao centro do poder, um passo de cada vez. Enquanto isso, estavam procurando secretamente pelos restos secretos deixados pelo Império Tudor em Backlund.”

“Depois de um período de tempo desconhecido, eles finalmente encontraram algo. Assim, compraram o que hoje pertence à casa de Millet Carter e construíram um porão enorme, que serviu para explorar os arredores.”

“Trinta a quarenta anos atrás, eles encontraram as ruínas e construíram uma porta secreta para ela.”

“Mas, durante o processo de exploração, ocorreu um acidente. Aquele espírito maligno não reconheceu nenhum dos chamados descendentes dos Tudors. Os dois herdeiros do velho visconde morreram naquele quarto, no canto mais fundo, um após o outro. Mesmo suas características de Beyonder e itens místicos não puderam ser recuperados.”

“Embora o velho visconde tenha gasto um grande preço para comprar características semelhantes de Beyonder, fazendo parecer que os dois herdeiros morreram de mortes relativamente normais, as mortes consecutivas deixaram a casa real e as igrejas com suspeitas. Portanto, depois que o velho visconde faleceu, Rafter Pound deliberadamente exagerou e distorceu as investigações secretas do passado, para se assustar e ter problemas mentais. Ele começou a se envolver em libertinagem para evitar a atenção dos outros.”

“Isso pode explicar o que me intrigou anteriormente. Como uma família de visconde pode ser colocada sob o controle de uma pessoa misteriosa sem nenhuma ação da casa real e das igrejas? Mesmo que controlá-lo fosse necessário, eles o fariam de maneira mais branda e indetectável. Por exemplo, usando um Sequência 6: Sem Rosto do meu caminho.”

“Uma criança pode até sentir algo anormal, muito menos os poderosos Beyonders da casa real e das três igrejas?”

“A razão pela qual eles estavam *inconscientes* só pode ser explicada pelo fato de terem sido eles que enviaram essas pessoas.”

“Sim… Naquela época, eu presumi que a família Tudor e a família Trunsoest compreenderam o caminho do Imperador das Trevas, então, devido à necessidade de agir, eles estabeleceriam dinastias para manter o estilo e a singularidade do Império Solomon. Nesse ponto, a Srta. Guarda-Costas o provou indiretamente.”

“A Sequência 9 do Caminho do Imperador das Trevas é Advogado, uma classe de Beyonder que é extremamente boa em usar a ordem. Sim… Rafter Pound foi capaz de enganar minhas habilidades de canalização de sonhos e espírito por causa disso. Talvez ele tenha ido um passo adiante? Ele cooperou comigo o suficiente, então em seu estado confuso no sonho, ainda foi capaz de subconscientemente usar a brecha da ordem e afetar o desenvolvimento na direção que deseja.”

“Após uma consideração cuidadosa, durante o processo de canalização do espírito, Rafter Pound não parecia realmente mentir. No entanto, sua verdade era apenas uma verdade parcial… Manter a família e *lembrar a glória* podem estar se referindo à família Pound e também à família Tudor…”

A linha de pensamento de Klein tornou-se mais clara pouco a pouco, e ele fez uma avaliação geral da situação.

“Da atitude atual de Rafter Pound, o espírito maligno não deveria ser capaz de escapar sem qualquer ajuda externa; caso contrário, o baronete há muito pensaria em uma maneira de se salvar. Não importa se o espírito maligno viria procurá-lo; contanto que escapasse do selo e criasse um desastre, o segredo das ruínas subterrâneas seria exposto à casa real e às igrejas. Quando isso acontecer, Rafter certamente será implicado… A sala em frente desabou, mas não afetou o poder que restringia o espírito maligno. Isso significa que, enquanto a sala mais interna não for destruída diretamente, o espírito maligno não poderá escapar…”

“Hmm… O plano está claro então. Eu comprarei alguns explosivos de Kaspars e derrubarei a entrada para que ninguém pudesse entrar, deixando o espírito maligno enterrado no subsolo para sempre. Heh, quando eu for poderoso o suficiente, posso considerar finalizar esse assunto e ajudar os cidadãos de Backlund a se livrar desse perigo latente e colher alguns itens valiosos no processo…”

“No entanto, como devo demoli-los com segurança? Eu não sei de nada… Talvez Kaspars conheça um especialista em demolição? Afinal, ele é um comerciante de armas do mercado negro.”

Klein finalizou rapidamente o plano e decidiu encontrar Kaspars amanhã à noite. Ele tentaria resolver a questão das ruínas subterrâneas dentro de uma semana.

Quanto à verdadeira relação entre a família Pound e a família Tudor, e quanto à anormalidade de Rafter, ele não queria investigar muito a fundo.

— Não é da minha conta! — Klein resmungou e rapidamente mergulhou além da névoa cinza e voltou ao mundo real.

...

Na manhã de sexta-feira, Klein saiu cedo como sempre e fingiu estar muito ocupado.

A verdade era que ele tinha ido mais uma vez ao Clube Quelaag para praticar tiro e ler os jornais. Ele se divertiu bastante.

Na hora do chá, estava para sair depois de ficar o dia inteiro ali, mas se surpreendeu ao ver Mary Gale, sua ex-empregadora, e Talim Dumont, o professor de hipismo, entrarem no clube ao mesmo tempo.

Eles estavam acompanhados por vários cavalheiros em sobrecasacas trespassadas e belas damas com maquiagem fina. Entre eles estava o repórter do Observador Diário, Mike Joseph.

— Oh, detetive Moriarty, que coincidência. — Mike, com seus olhos encantadores, mas pele um tanto áspera, tomou a iniciativa de cumprimentá-lo.

Klein sorriu e respondeu: — Sr. Repórter, você terminou suas notícias investigativas?

— Está feito, graças à sua ajuda! Deixe-me fazer as apresentações. Este é o famoso detetive, Sr. Sherlock Moriarty, um bom amigo de Talim. — Mike acenou com o braço e disse.

Depois que os dois lados se cumprimentaram, Mike continuou: — Eu já descobri quem é Capim. Vou te contar em detalhes quando tiver tempo. Resumindo, tenho todos os motivos para acreditar que a morte de Siber foi causada por um assassino imitador e não pelo Assassino em Série. Haha, vocês vão ver as notícias das minhas investigações nos jornais amanhã.

— É exatamente como eu pensei. — Klein sorriu em resposta.

Naquele momento, Mike pareceu se lembrar de algo e virou a cabeça para Mary Gale e disse: — Vou marcar uma entrevista com você sobre a situação da poluição do ar em Backlund e sua solução. No entanto, você deve se comunicar com meu editor-chefe com antecedência para finalizar a página e o horário.

Os olhos de Mary brilharam.

— Tudo bem.

— Muito obrigada! Mike, por que não tive uma ideia tão boa?

“Isto é para a promoção do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica? Afinal, este repórter, Mike, tem bastante experiência… Embora o Observador Diário não seja um dos melhores jornais, sua circulação é considerável… Mary veio aqui hoje de repente porque os outros membros da Câmara dos Comuns que são membros deste clube estavam vindo? Este tipo de clube privado é realmente adequado para política e negócios…” Klein pareceu entender e se despedir antes do tempo.

Antes de se tornar um Sem Rosto, ele não queria se envolver em assuntos de alto nível como este.

…

À noite, em um apartamento no Burgo Leste.

Depois de um dia agitado, Williams entrou no quartinho que alugou, com a intenção de trocar de casaco, juntar algum dinheiro, ir ao bar tomar um drinque e ali fazer o jantar.

Na escuridão sombria, de repente parou de vestir o casaco.

Ele viu uma sombra parada perto da janela, seu rosto completamente obscurecido pela sombra do capuz.

— Quem mandou você procurar Lanevus? — a figura escura perguntou em voz baixa e lenta.

Williams rapidamente vestiu o casaco, engoliu a saliva e disse: — Tenho uma amiga, uma caçadora de recompensas.

Os caçadores de recompensas se referiam aos aventureiros que usavam várias recompensas como sua principal fonte de renda. Havia muitos deles no Burgo Leste e em Backlund.

— Por que ela de repente começou a procurar por Lanevus? Esta é uma recompensa que foi oferecida há muito tempo. — A figura negra era extremamente alta. Passo a passo, aproximou-se de Williams.

— Não sei. Talvez ela só quisesse tentar outra recompensa. — Williams deu um pequeno passo para trás.

A figura escura pressionou com voz rouca: — Quem é ela?

Williams imediatamente entrou em um dilema, mas depois de alguns segundos, ele respondeu com a voz trêmula: — Xio, Xio Derecha. Não sei onde ela mora.

— Muito bom, muito honesto. — A figura negra estendeu a mão e deu um tapinha no corpo de Williams. Sem mais delongas, caminhou em direção à porta.

Williams secretamente deu um suspiro de alívio, acreditando que sua rica experiência no submundo o ajudou.

Não tente ser corajoso quando não deveria!

Nesse momento, ele viu a sombra estalar os dedos.

Pá!

Os pensamentos de Williams congelaram e seu corpo de repente se partiu em pedaços, espalhando-se em todas as direções, salpicando o chão e as paredes com carne e sangue.

Então, a sombra quebrou o cano de gás.

Em meio ao som do gás saindo dos canos, ele pegou a vela da mesa de Williams e bateu no pavio.

A sombra negra saiu imediatamente. Alguns minutos depois, a vela acendeu sozinha de repente!

Estrondo!

A explosão destruiu tudo.

Capítulo 278 - Grátis?

Depois do jantar, na sala de bilhar do Bar dos Corajosos.

Vestido com um casaco preto simples e um boné escuro, Klein segurava um copo de cerveja Southvill, fechou a porta atrás de si e caminhou até Kaspars, que estava curvado sobre a mesa, tentando acertar a bola.

Antes que ele pudesse sorrir e dizer olá, Kaspars parou o que estava fazendo, endireitou-se e olhou para ele.

— Maric não está aqui.

— Não há outras reuniões que você queira.

— Eu não tenho nada além de armas.

“… Muito familiarizado com o que eu quero… Felizmente, tenho um objetivo diferente hoje…” Klein curvou o canto dos lábios e disse: — Estou aqui para comprar armas.

“Maric não está aqui… Pelo que parece, eles foram expostos e são alvo de seus inimigos. Eles decidiram trocar de local… Então não poderei entrar em contato com a Srta. Guarda-Costas… E eu estava planejando enganar Millet Carter com os zumbis de Maric como meus ajudantes… Eles guardam segredo, são obedientes e não tem medo da morte. Bem, a premissa de sua obediência é quando a influência do apito de cobre de Azik é protegida…” Enquanto ele falava, uma série de pensamentos passou pela mente de Klein.

Kaspars ficou um pouco surpreso. Com um olhar de desconfiança, ele se apoiou no taco, esfregou o nariz de conhaque e disse: — Que tipo de arma você está querendo comprar? Você terminou as balas anteriores? Elas são ótimas.

“Não, pratiquei com balas que comprei no Clube Quelaag…” Klein sorriu.

— Quero comprar explosivos, do tipo que é muito usado em minas.

— O que você quer fazer? — Kaspars deixou escapar quando sua expressão se tornou solene e severa. — Estou avisando, não tente fazer nada condenável! Não permitirei que meus clientes desafiem a Delegacia Sivellaus! Claro, você não precisa comprar armas de mim.

“Para poder se tornar um comerciante de armas do mercado negro e viver até hoje, de certo ponto de vista, ele deve seguir rigorosamente as regras. No mínimo, ele não venderia para aqueles malucos…” Klein habitualmente fez sua avaliação do ponto de vista de um Falcão Noturno e sorriu. — Parece que você não entendeu alguma coisa, não vou arrebentar a porta de um cofre de banco ou tentar criar qualquer notícia sensacionalista. Estou ajudando alguém na demolição de um prédio, facilitando as reformas posteriores.

— Então por que ele não encontrou uma construtora adequada? — Kaspars não baixou a guarda.

— Haha, é uma câmara secreta. Ele não quer que os outros saibam sobre isso. — Klein passou a perguntar: — Você conhece algum especialista confiável em explosivos? Não sou muito bom nesse tipo de coisa e tenho medo de que a casa inteira desmorone.

Quando Kaspars viu que Klein estava fazendo considerações para garantir que a casa permanecesse em boas condições, a dúvida em sua mente foi imediatamente dissipada de forma bastante significativa.

Assim como ele estava pensando em uma resposta, uma voz ilusória de repente soou na sala.

— Não há necessidade.

Um sentimento familiar tomou conta de Klein. Ele rapidamente se virou e encontrou a Srta. Guarda-costas sentada em uma cadeira no canto sem que ele percebesse.

Ela ainda estava usando seu vestido gótico preto e chapéu combinando. Seu rosto estava tão pálido como sempre, e seu cabelo loiro e traços delicados se acentuavam.

— Boa noite Madame. — Klein curvou ligeiramente as costas e fez uma reverência.

— Boa noite, Sra. Sharron. — Kaspars fez o mesmo.

“Então o nome dela é Sharron...” Klein esperou pensativamente que ela falasse.

A mulher chamada Sharron olhou para Kaspars e disse: — Maric não vai voltar aqui novamente.

— Se você precisar dele para alguma coisa, deixe uma mensagem de acordo com o terceiro método.

— Sim, Sra. Sharon. — Kaspars, que claramente viu muitas coisas em sua vida, parecia ter um medo instintivo da Srta. Guarda-Costas.

Ao ouvir isso, Klein interrompeu: — Se, quero dizer, se eu quiser obter a ajuda de Maric, como devo entrar em contato com ele?

— Através de Kaspars, — Sharron respondeu simplesmente.

— Tudo bem. — Klein estendeu as mãos e disse: — Ah, sim, o que você quis dizer quando disse que não há necessidade de um especialista em demolição?

Os olhos azuis de Sharron não vacilaram nem um pouco.

— Eu sou uma.

“Você é uma? Você é uma especialista em demolição? Espere um minuto, você não é uma Beyonder com habilidades especiais, provavelmente na Sequência 5? Por que você está sendo uma especialista em demolição em meio período…” Klein congelou ao se sentir sem palavras.

No final, ele escolheu acreditar na Srta. Guarda-costas quando disse em deliberação: — Vou visitar…

Antes que pudesse terminar, ele olhou para Kaspars. Era indicativo de que o tópico seguinte não era adequado para essa pessoa comum.

“Fundamentalmente, devido ao seu corpo, um negociante de armas do mercado negro é de fato considerado uma pessoa comum…” Klein acrescentou silenciosamente.

Sharron olhou para Kaspars e disse: — Prepare os explosivos. Duas libras. Ele vai pagar.

— Sim, Sra. Sharon. — Kaspars olhou para Klein e saiu mancando da sala de bilhar, sem esquecer de fechar a porta atrás de si.

Ao ver a Srta. Guarda-costas olhando para ele em silêncio, Klein sentiu como se estivesse sendo observado por um fantasma. Ele rapidamente organizou suas palavras e disse: — Encontrei o endereço do baronete Pound e o visitei no meio da noite…

Depois de recontar tudo o que Rafter Pound lhe disse, Klein começou a deduzir o processo da história.

— Eu acho que ele mentiu em muitas áreas, e é impossível para uma família de visconde ser tão facilmente manipulada.

— Se uma criança pode perceber algo anormal, como a família real e as igrejas podem não sentir nada?

— Depois que Rafter Pound degenerou, ele teve muitas chances de interagir com forasteiros e outros membros aristocráticos. Contanto que ele mostrasse um pouco de coragem, seria capaz de resolver facilmente o problema.

— Portanto, acho que ele deve estar escondendo algo, algo que tem grandes chances de estar relacionado à estrutura subterrânea.

— Pelo estado de espírito dele, parece que o espírito maligno não conseguirá escapar por um longo período de tempo, então pretendo pegar alguns explosivos e destruir a entrada para evitar que outros entrem. Tenho medo de liberar acidentalmente o espírito maligno.

— Sim. — A senhorita Sharron, guarda-costas, não confirmou o palpite de Klein, mas também não o rejeitou.

Naquele momento, Klein hesitou e perguntou: — Eu não entendo muito de demolição, então estou me preparando para fazer um reconhecimento de terreno e contratar um demolidor para me dar as posições para colocar os explosivos e seus respectivos pesos. Se eu pedir sua ajuda novamente, quanto eu teria que pagar?

“Se for muito caro, é melhor eu procurar um especialista em demolição comum. Afinal, estou ganhando apenas 50 libras com isso, enquanto a Srta. Guarda-costas cobra 1.000 libras por três dias…” Klein já havia feito planos.

— Nada. — A resposta de Sharron ainda estava em seu estilo usual de ser concisa.

“Nada?” Klein ficou chocado.

Pelo que ele sabia, as coisas gratuitas custam mais!

Sharron ficou sentada em silêncio por alguns segundos antes de dar uma breve explicação.

— Depois de derrubar a entrada, serei a única capaz de entrar e sair.

— Era isso que eu queria fazer.

“Em outras palavras, depois de estar confiante o suficiente, você planeja se livrar do espírito maligno e colher os itens de lá? Na verdade, destruir a entrada é ajudá-la a eliminar quaisquer interferências ou a ganância dos outros. Afinal, outros Beyonders de outras Sequências são incapazes de passar pelas pedras e sujeira como um espírito… Sim, além do caminho do Aprendiz, mas eles não sabem sobre aquela estrutura subterrânea…” Klein assentiu com a dedução.

— Ok!

Depois de dizer isso, ele acrescentou apressadamente: — Hmm… Você pode pegar emprestado mais alguns subordinados de Maric, subordinados de boca fechada? Serão ajudantes para mostrar a Millet Carter.

— Tudo bem. — Sharron não recusou.

Klein deliberadamente não mencionou fazer nenhum pagamento por isso enquanto sorria.

— Então, vamos marcar para amanhã às dez da manhã.

— Temos que explorar o terreno circundante com antecedência. Não podemos deixar que a explosão cause nenhum dano óbvio.

Sharron assentiu levemente enquanto sua figura desaparecia no nada.

…

Na manhã de sábado, Xio Derecha mais uma vez viajou em uma carruagem pública para o Burgo Leste para confirmar quaisquer resultados que suas comissões pudessem ter.

Enquanto esperava a transferência, de repente teve vontade de comprar um jornal para ler.

Ela pegou um centavo e comprou uma cópia do Boletim de Backlund de um jornaleiro próximo a ela. Ela o leu rapidamente.

De repente, seus olhos congelaram por causa da notícia na terceira página.

“Às 7h10 da noite passada, houve uma explosão grave no prédio de apartamentos na rua Dharavi, nº 1, no Burgo Leste. Suspeita-se que seja resultado de um vazamento de gás. A explosão aconteceu na Unidade #03-06. O inquilino morreu no local, a ponto de não deixar cadáver completo. Até o momento, esta explosão resultou em três mortes e dezesseis feridos…”

“Rua Dharavi, nº 1… Unidade #03-06… Não é este… Não é este o lugar que Williams aluga? Ele está morto? Ele morreu de uma explosão de vazamento de gás? Não não! Absolutamente impossível! Ele nunca seria tão extravagante e usaria gás, mesmo que houvesse uma instalação ali! Ele acabou assim porque acabou de aceitar minha comissão? Mas Lanevus é um criminoso procurado. Se ele descobrir que alguém está procurando por ele, tudo o que ele precisa fazer é se mover. Não há necessidade de matar pessoas para manter isso em segredo. Ao contrário, isso exporia problemas…”

“A forma como isso foi feito é muito estranha e radical, é como se tivesse sido feito por um lunático…”

“Ele é claramente apenas um vigarista…”

“Pobre Willians…”

“Eu definitivamente vou vingar você!”

“Eu definitivamente descobrirei a verdade!”

Xio olhou triste e gravemente para o vagão estacionado à sua frente e não quis embarcar.

Ela sabia que seria muito perigoso ir para Burgo Leste agora.

Pretendia voltar imediatamente e dizer a Fors para fazê-la se mudar para uma casa alugada. Então, iria para o Burgo Leste disfarçada e pediria a alguém conhecido para obter uma compreensão preliminar do motivo e encontrar vestígios dos rastros do assassino.

“*Fuuu*, é verdade que nenhuma das comissões da Srta. Audrey são seguras… Eu pensei que, desde que eu não impedisse alguém que já é um vigarista procurado e não o impedisse de escapar, ele não retaliaria de maneira tão cruel maneira… fui descuidada. Fui eu que causei a morte de Williams… Bem, isso não excluía a possibilidade de que ele também estivesse reunindo informações sobre outros assuntos, provocando assim o desastre…” Xio fechou os olhos e atravessou a rua até a sala de espera do outro lado.

…

Às 10h14, depois de confirmar as condições da superfície da estrutura da Quarta Época, Klein e a Srta. Guarda-costas, Sharron, chegaram do lado de fora do prédio.

Sharron já havia desaparecido, e Millet Carter viu o detetive Sherlock Moriarty em seu uniforme e boné azul-acinzentado de trabalhador e seus três assistentes taciturnos.

— É conveniente explorar assim, — explicou Klein.

Os olhos de Millet Carter analisaram os três assistentes que obviamente eram bons em luta e assentiram com satisfação.

— Suas preparações foram mais rápidas do que eu esperava. Algum deles é especialista em repelir cobras?

— Sim, eles são muito bons em repelir cobras. — Klein não hesitou em dar uma resposta afirmativa.

“Como um zumbi pode ter medo de ser mordido por cobras?”

Capítulo 279 - A Alegria Extrema Gera Tristeza

Na estrutura subterrânea escura, Klein caminhou pelo corredor com uma lanterna erguida na mão. Ele verificou minuciosamente se havia alguma outra entrada. Claro, não ousou entrar no túnel que levava à sala mais interna, e as cobras foram, mais uma vez, sopradas por um vento frio.

Após receber a confirmação, ele tomou a iniciativa de recuar para o lado do portão, onde observou, junto com os três zumbis, Sharron colocar explosivos em diferentes locais.

— Ela parece muito profissional. — Klein suspirou suavemente.

E sem dúvida, os três zumbis não responderam às suas reflexões.

No entanto, havia uma razão para isso. Ele continuou usando sua espiritualidade para embrulhar o apito de cobre de Azik para se proteger contra seus efeitos negativos; caso contrário, teria encontrado sua *resposta* anormalmente forte.

Ele não tinha intenção de trazer este apito de cobre antigo e requintado originalmente, mas considerando que ele tinha que se proteger contra as manipulações do espírito maligno, só poderia sacrificar um pouco de sua espiritualidade.

“Srta. Guarda-costas, não... a Srta. Sharron disse que é especialista em demolição e, pelo que parece, ela realmente não está se gabando…”

“Ela trabalhava com isso no passado? Ou uma de suas Sequências em seu caminho Beyonder a torna habilidosa neste domínio? De acordo com as informações que li nos Falcões Noturnos, alguns candidatos como Sequência 9: Criminoso, Prisioneiro, Guerreiro e Caçador; Sequência 8: Xerife e Sequência 7: Mestre das Armas e Guardião do Conhecimento. Heh, o último tem um apelido, Detetive. Faz parte da Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria… Quanto ao resto, desconheço completamente.”

“Eu me pergunto qual é o caminho da Srta. Sharron. Nada parece combinar, e ela até mostrou sua habilidade de comandar os zumbis…”

Enquanto os pensamentos de Klein vagavam e faziam todo tipo de associação, Sharron terminou de preparar os explosivos e aproveitou para acender o pavio.

“Aproveitou? Acendendo o fusível? Ei, ei, ei! Por que você não deu nenhum aviso?” Só então Klein recobrou o juízo e se assustou. Ele rapidamente saiu correndo do corredor e entrou no corredor do lado de fora.

Quanto aos três zumbis, eles seguiram calmamente atrás dele.

— É muito seguro aqui. — Sharron apareceu de repente e flutuou ao lado dele.

Klein deu um suspiro de alívio e perguntou: — A poeira cairá dos tremores aqui?

— Sim, — Sharron respondeu com uma única palavra.

— Isso é bom. — Enquanto falava, Klein deu mais um passo para trás.

O som sibilante do fusível queimando chegou a seus ouvidos, deixando-o um pouco irritado.

Não era porque ele estava com medo da explosão que se seguiu, mas porque não conseguia se sentir à vontade.

— Um, — Sharron disse de repente.

— Huh? — Klein não entendeu o que ela quis dizer.

Estrondo!

A terra tremeu violentamente e nuvens de poeira caíram de cima. Os ouvidos de Klein zumbiam e, por um momento, ele não conseguiu ouvir mais nada.

Se não fosse pelo fato de ser um Palhaço, ele teria perdido o equilíbrio e caído no chão.

Coff! Coff! Coff! Coff! Tendo sido distraído e pego desprevenido, ele começou a tossir. Viu pedregulhos e lama caindo rapidamente à sua frente enquanto bloqueavam instantaneamente a entrada.

Durante os tremores restantes, Klein agarrou o apito de cobre dado a ele pelo Sr. Azik e observou sua reação.

Embora tivesse adivinhado de antemão que sua expedição seria segura, não se atreveu a acreditar completamente, mesmo que fosse uma revelação obtida de cima da névoa cinza, pois envolvia as estátuas dos seis deuses ortodoxos. Portanto, julgou cautelosamente se o espírito maligno foi ou não libertado com a ajuda do apito de cobre de Azik.

A superfície do apito de cobre estava fria, mas suave, e não apresentava alterações anormais. Completamente aliviado, Klein olhou para os zumbis ao seu lado e confirmou uma coisa pelos olhos deles: seu rosto estava muito sujo agora.

"Isso é bom. Está de acordo com a forma como vou explicar isso ao Velho Senhor Millet Carter… Não desperdicei meu esforço em trocar de roupa…" Ele caminhou até a entrada e confirmou que estava completamente bloqueada.

"Sem causar muito alvoroço, é verdade que no futuro só poderão entrar aqueles do caminho do Aprendiz e Beyonders como a Srta. Sharron. Ao fazer isso, ela descartou muitos concorrentes em potencial. Não é à toa que era grátis…" Klein olhou para as pedras e a terra antes de suspirar.

"Claro, eu também posso. Eu tenho uma condição semelhante a um corpo espiritual!" Ele silenciosamente acrescentou esta frase interiormente com um sorriso, mas sua expressão não mudou nada.

— Vamos encerrar o dia. — Com um estalar de dedos exagerado, Klein conduziu os três zumbis de volta ao porão da casa. Quanto a Sharron, ela já havia desaparecido.

No espaçoso porão, Millet Carter andava nervosamente de um lado para o outro, olhando para a porta secreta de vez em quando.

Assim que viu o detetive Moriarty e seus assistentes saírem, ele soltou um longo suspiro e perguntou ansiosamente: — O que aconteceu lá dentro?

Klein ofegou deliberadamente e disse: — Essa estrutura subterrânea é muito velha, não é consertada há muito tempo. Estávamos afastando as cobras, mas com apenas um pequeno movimento, ela desmoronou. Toda a área desabou, mas felizmente estávamos perto da porta e conseguimos escapar a tempo.

— Santo Senhor das Tempestades! Essa estrutura era tão perigosa? — Millet Carter bateu em seu peito esquerdo.

— Sim, sempre há apenas alguns edifícios antigos que podem ser preservados. O resto teria desmoronado no rio da história, — respondeu Klein. — Vou trazê-lo para confirmar a situação.

— Haverá mais colapsos? — Millet perguntou cautelosamente.

— Não, esta área é bastante robusta. — Klein deliberadamente limpou a poeira de seu corpo e tossiu duas vezes. Ele então conduziu seu empregador e parou na entrada que estava completamente bloqueada. As paredes perto do salão também desabaram, deixando para trás apenas pedras e sujeira.

— Você pode usar esta área. — Ele apontou para a área do corredor.

Millet ficou em silêncio por alguns segundos antes de suspirar.

— Graças a Deus não mandei alguém às pressas para explorar, mas em vez disso fui procurar você, um profissional. Caso contrário, eu teria que suportar o fardo da perda de várias vidas.

— Tudo bem, esta comissão termina aqui. Pagarei a você o resto da recompensa.

Enquanto falava, Millet Carter tirou a carteira, fez uma contagem e ficou um tanto constrangido ao descobrir que havia apenas cerca de trinta libras em dinheiro.

— Felizmente, ainda tenho outras formas de dinheiro; caso contrário, eu teria que ir ao banco, — Millet murmurou enquanto olhava para Klein. — Você se importa em pegar moedas de ouro?

— Não, não me importo com nenhum tipo de dinheiro. — Klein sorriu.

A libra de ouro do Reino de Loen poderia estar na forma de moedas de ouro, a menos que fossem de grandes quantidades. Esta foi a garantia do em papel-moeda.

No entanto, nos últimos cem anos após o imperador Roselle, o povo do continente do norte tornou-se cada vez mais acostumado ao papel-moeda. Houve até alguns membros do Parlamento que queriam notas para substituir moedas de um centavo de cobre.

O ouro, no verdadeiro sentido da palavra, quase nunca circulou no mercado. Apenas alguns dos velhos cavalheiros anexavam uma caixa fixa na outra ponta de suas correntes de relógio de bolso que continham algum ouro em caso de acidentes.

Era para lhes dar tranquilidade e também era um hábito.

Millet assentiu e, seguindo a corrente de ouro em suas roupas, tirou de um certo bolso uma caixa que brilhava com luz dourada.

Ele abriu a caixa, tirou cinco moedas de ouro e as entregou ao detetive junto com as notas que havia contado anteriormente.

Klein não escondeu suas ações enquanto contava o dinheiro e de repente jogou uma moeda de ouro e a pegou friamente.

— Obrigado pela sua generosidade. — Ele olhou para a estátua e sorriu sinceramente. Então ele pressionou a mão no peito e se curvou enquanto encarava Millet Carter.

“Sim, se fosse qualquer outro detetive, mesmo que demolissem a entrada e a passagem, com certeza teriam pesadelos ao voltar. Eles ouviriam coisas em casa e suas mentes ficariam fracas. Eles se sentiriam como se estivessem sendo observados o tempo todo e passariam por outros problemas. Essa é a corrupção da aura do espírito maligno. Levará muito tempo até que os efeitos desapareçam, mas somos diferentes. Srta. Sharron é como um fantasma para começar. Quanto a mim, ficarei completamente bem assim que passar por cima da névoa cinza. Quanto aos três zumbis, eles nem têm medo da morte, então o que há para ter medo?” Klein satirizou de bom humor ao se despedir de Millet Cullen e sair de casa.

Chegando na rua, sem ao menos avisá-lo, os três zumbis seguiram em outra direção.

“A Srta. Sharron se foi… Ela realmente não recolheu nenhum dinheiro para os zumbis…” Klein sorriu enquanto levantava o braço e acenava para as costas dos três zumbis.

Então, ele foi para casa e vestiu suas roupas normais e se dirigiu ao Clube Quelaag para praticar tiro.

Depois de preparar seu jantar lá como recompensa pela conclusão bem-sucedida de sua missão, Klein voltou para a Rua Minsk em uma carruagem pública.

O ambiente escuro e sombrio era iluminado por lampiões a gás e, com sua bengala, ele passeava vagarosamente pela rua.

De repente, ele teve uma premonição que não era nem boa, nem ruim.

“O que está acontecendo?” Quando Klein olhou para frente, viu dois policiais com um cachorro na coleira, aparentemente investigando as ruas.

“Investigação? Uma investigação com um cão policial? Isso é resultado dos assassinatos em série? A cena do assassinato cheirava a cravo e groselha, então eles incluíram um cão policial?” Klein não pôde deixar de satirizar silenciosamente.

A história dos cães remonta ao período de Roselle, mas os números sempre foram pequenos.

Considerando que ele tinha muitas coisas com ele, e considerando sua premonição anterior, Klein decidiu fazer um desvio.

Mas, naquele momento, os dois policiais o viram e fizeram sinal para que parasse.

O canto da boca de Klein se contorceu enquanto ele esperava no lugar com um sorriso no rosto.

— Investigação de rotina. — Ao se aproximarem, um dos policiais mostrou seus documentos de identificação.

— Tudo bem… — Antes que Klein pudesse terminar sua frase, o cão policial de repente rosnou para ele e latiu sem parar.

“É por causa do cheiro de pólvora em mim? O cheiro de pólvora do meu treino da tarde?” Klein percebeu instantaneamente o que estava acontecendo. Ele olhou para os rostos dos dois policiais que agora estavam em alerta. Com um pensamento, ele sorriu e disse: — É isso, peguei um revólver no caminho, junto com um coldre de axila e balas. Eu estava planejando entregá-los à polícia.

Lentamente, ele sacou o revólver, levou as mãos aos ombros e acrescentou com um sorriso sério: — Oficiais, eu realmente não estou portando uma arma ilegalmente.

Enquanto um policial permanecia em alerta máximo, o outro policial recebeu o revólver e disse sério: — Você tem que voltar para a delegacia conosco.

— Tudo bem, — Klein respondeu com um sorriso radiante. — Mas eu tenho um pedido. Por favor, informe meu advogado, Sr. Jurgen Cooper. Só aceitarei uma revista corporal com ele por perto.

Capítulo 280 - O Primeiro Passo

Em um canto do Burgo Leste.

Um bêbado chamado Zeon encarou a parede, tirou as calças e começou a regar o musgo confortavelmente.

Quando ele terminou, alguém de repente deu um tapinha em seu ombro.

Zeon não pôde deixar de tremer algumas vezes. Ele pegou as calças e se virou para ver um menino baixinho com jaqueta de lona e boné.

O *menino* ergueu a cabeça, revelando um rosto meigo e delicado apesar da aparência suja.

— Xio? Por que você está vestida assim? — Zeon deixou escapar em surpresa.

Xio levou o dedo indicador aos lábios para indicar a necessidade de silêncio.

Então, ela suprimiu a voz e disse: — Eu vou perguntar e você responde. Fale baixo.

Surpreso com sua presença inspiradora, Zeon só pôde assentir.

— Qual dos caras, que Williams conhecia, morreu nos últimos dois dias? — Xio perguntou em voz baixa.

Zeon usou seu cérebro paralisado pelo álcool para pensar cuidadosamente por um tempo e disse: — Gavin! Descobriu-se que Gavin se afogou no rio Tussock esta manhã!

— Ele provavelmente caiu no rio ontem à noite. O coitado não sabe nadar e gosta de aproveitar o vento do rio quando está bêbado.

O olhar de Xio tornou-se repentinamente penetrante. Sem hesitar, ela perguntou: — Gavin aceitou o pedido de Williams para procurar o criminoso procurado, Lanevus?

— Claro, todos nós recebemos essa comissão da Williams. De qualquer forma, não é como se fosse grande coisa. Tudo o que temos a fazer é mostrar o retrato para todos que conhecemos e ficar de olho em alguém que se pareça com ele. Oh, Williams, ele disse que se houver uma pista, ele vai me presentear com três dias de bebida e carne! O pobre coitado realmente morreu em uma explosão de gás. É por isso que me recuso a que meu senhorio instale um cano de gás! Uh... Isso foi meses atrás. Eu só posso pagar um motel barato agora, — Zeon falou monotonamente.

— Qual região Gavin vigiava? Ele mencionou alguma coisa para você? — Xio olhou para o lado, franziu os lábios e olhou diretamente para Zeon.

— E-ele geralmente vai para a área do cais perto da Doca Leste Balam. Ele até me encontrou ontem à noite e disse que foi à Taverna da Aliança dos Trabalhadores para espalhar a notícia de sua busca por Lanevus, e também mostrou o retrato de Lanevus a todos os presentes. — Zeon soluçou.

Havia muitas docas em Backlund, a maioria das quais era considerada área de docas e designada como *estaleiros*.

— E depois disso? Gavin disse o que ia fazer? — Xio perguntou novamente, franzindo a testa em dúvida.

— Claro, bebendo! Ele planejou tomar uma boa bebida e depois encontrar um lugar para dormir! Oh, o pobre coitado deve ter sentido calor de tanto beber e quis tomar banho no rio, mas esqueceu que não sabia nadar, e é quase inverno! — Zeon suspirou novamente.

“Isso… Gavin não descobriu nada. Ele foi à Taverna da Aliança dos Trabalhadores na Doca Leste Balam e distribuiu *folhetos* para procurar Lanevus, mas acabou encontrando sua morte. Até implicava Williams… A reação do assassino não pode mais ser descrita como extrema. Ele é simplesmente um lunático…”

“Se eu fosse Lanevus, a opção mais fácil seria me mudar imediatamente para outro lugar e evitar ser encontrado. A menos… a menos que ele esteja envolvido em algo e não possa sair tão cedo… Mas eu não era a única procurando por ele. Existem também muitos caçadores de recompensas. Ele pode matar Williams, mas pode matar tantas pessoas? Se ele tivesse a habilidade, mataria todo mundo que espalhasse cartazes de procurado na Delegacia Sivellaus!”

Xio ficou completamente confusa com todo o assunto, assim como ela descobriu que a morte de Williams era impossível.

No final, decidiu relatar o problema para a Srta. Audrey primeiro e depois ir para a Taverna da Aliança dos Trabalhadores disfarçada. Ela não faria perguntas e apenas observava para ver se havia alguém suspeito.

…

Burgo Cherwood. Delegacia de Polícia Rice.

Mais uma vez, Klein se viu encolhido em um banco equipado com encosto com ladrões e bêbados.

"Que azar… Pensar que eu daria de cara com a polícia e não conseguiria fazer um desvio a tempo. É tudo por causa daquele maldito assassino em série!" Enquanto Klein amaldiçoava aquela pessoa em particular, pensava em como esconder seus amuletos e o pó de ervas que ele não conseguia explicar e se esquivar da revista corporal que se seguiria.

Ele tentou colocá-los em suas luvas pretas, então encontrar uma chance de colocá-los em um local escondido na delegacia, apenas para recuperá-los quando saísse.

Nesse momento, seus olhos se iluminaram e ele viu o jovem advogado, Jurgen Cooper, com o cabelo bem penteado para trás. Ele estava vestido como se estivesse participando de um banquete.

Assim que Cooper se aproximou, estava acompanhado por um policial.

— Você pode sair depois de assinar seu nome, — disse Jurgen com sua expressão séria de sempre.

— Isso é tudo? — Klein perguntou surpreso.

Jurgen assentiu ligeiramente.

— Sim, eles sabem que você é um detetive conhecido.

“Que raio de razão é esta?” Klein não se atreveu a perguntar mais. Ele imediatamente se levantou e seguiu Jurgen, que usava um longo casaco preto. Ele assinou seu nome em um ritmo vagaroso antes de sair.

O tempo estava diferente desde a última vez que ele foi levado da delegacia por Jurgen. Não havia chuva e apenas nuvens espessas obscurecendo a lua carmesim e as estrelas. As ruas eram iluminadas por lâmpadas de gás que se alinhavam em ambos os lados das ruas.

— Muito obrigado! Eu o incomodei mais uma vez! — Klein caminhou rapidamente para a frente e veio para o lado de Jurgen.

Jurgen virou a cabeça para olhar para ele e disse sem sorrir: — Não precisa me agradecer. Este é o meu trabalho.

— Duas libras.

— … — Klein avaliou-o seriamente e revelou um sorriso. — OK.

Sua carteira estava cheia recentemente e ele tirou duas notas de uma libra de uma só vez.

Sem o menor sinal de polidez, Jurgen recebeu o pagamento e disse: — Se você está disposto a entrar em uma parceria formal, então, toda vez que vier à delegacia, vou cobrar apenas uma libra. Claro, não para os casos que são graves. Você tem que entender que grande parte dos honorários que eu cobro vai para o escritório.

"É como se eu fosse frequentemente convidado para tomar um café na delegacia no futuro… *Pui*, eles nem dão café. Não há nem um copo de água!" Antes que Klein pudesse responder, ele ouviu Jurgen acrescentar.

— Para um detetive particular, entrar e sair da delegacia é algo que acontece de vez em quando. É um risco do trabalho.

— Bem, eu sei muito bem que todo detetive particular tem problemas com o porte ilegal de armas e a invasão ilegal de casas alheias.

— Sua resposta desta vez foi muito boa. A polícia não conseguiu encontrar provas suficientes para provar que você portava uma arma ilegalmente, e a explicação para a pólvora em seu corpo foi suficiente. O nome Clube Quelaag foi o suficiente para convencê-los; caso contrário, você provavelmente teria que ir ao tribunal do magistrado.

— Então, você não é um suspeito, mas um bom cidadão. Um cidadão de bem que pegou uma arma e entregou, então não houve necessidade de revista corporal.

“Tudo bem… Mas perdi um revólver e as balas nele. São várias libras e também os honorários do advogado.” Klein esboçou um sorriso.

— Eu entendo. Advogado Jurgen, vamos estabelecer uma parceria formal.

O canto da boca de Jurgen se contraiu. Com um sorriso extremamente profissional, ele estendeu a mão e disse: — Espero uma parceria agradável.

— Espero sinceramente não ter que vê-lo com muita frequência na delegacia.

“Isso não é algo que cabe a mim decidir…” Klein deu uma risada autodepreciativa.

…

De volta ao nº 15 da Rua Minsk, Klein relaxou com um banho quente.

Mas naquele momento, mais uma vez ouviu orações ilusórias vindas de uma mulher.

“Srta. Justiça? Existe alguma pista sobre Lanevus?” Klein saltou repentinamente da banheira, enxugou-se rapidamente, vestiu-se e foi para a névoa cinza.

Olhando fixamente para a estrela carmesim em constante expansão e contração, ele ampliou sua espiritualidade e escolheu ouvir.

— O Louco que não pertence a esta era…

— Honrado Sr. Louco, houve um problema com a investigação de Lanevus…

Justiça, que usava um vestido branco por um motivo desconhecido, contou a explosão que aconteceu na rua Dharavi no Burgo Leste, bem como o afogamento de Gavin.

Como telepata, que já havia adquirido algum domínio, ela não acrescentou suas próprias suposições, para não afetar o julgamento do Sr. Louco.

Depois de ouvir com atenção, Klein franziu a testa, sentindo que a reação do assassino era inimaginavelmente extrema.

Ao contrário do Contra-Almirante Furacão, Qilangos, Lanevus, como um vigarista, se moveria imediatamente se descobrisse que algo estava errado. Esse deveria ser seu instinto profissional. Não havia razão para seguir as pistas ao contrário e matar aqueles que o procuram.

De acordo com esse padrão, 80% dos caçadores de recompensas do Burgo Leste morreriam. Isso causaria sensação e faria com que o caso fosse assumido pelos Falcões Noturnos, Punidores Mandatários ou Mente Coletiva da Maquinaria!

“Hmm… Será que os benefícios que Lanevus ganhou, do ritual de orar ao Verdadeiro Criador para enviar seu filho para baixo, o deixaram louco? Isso é muito consistente com o estilo do Verdadeiro Criador… No entanto, o problema está no fato de que seria difícil para um lunático se esconder… Além do potencial…” Klein caiu em pensamentos profundos e não teve pressa em responder a Srta. Justiça.

Ele havia lido os jornais e sabia sobre a explosão, então usou a adivinhação por sonhos para relembrar os detalhes.

Então escreveu uma nova declaração de adivinhação:

— Pistas para a explosão na Rua Dharavi.

Enquanto o recitava silenciosamente, recostou-se na cadeira e entrou em um sonho. Ele viu um apartamento azul-acinzentado de três andares.

No terceiro andar do apartamento, um cômodo havia perdido as janelas e metade da parede havia sido destruída. Estava cheio de sinais de uma explosão.

A cena rapidamente se desfez. Klein acordou de seu devaneio enquanto batia na borda da mesa e pensava consigo mesmo.

“As pistas estão na cena do crime?”

“… Essa revelação também pode significar que o assassino ainda está observando a cena do crime e quer acabar com a pessoa que vem investigar o assunto.”

“Sim… Isso lhe dará a chance de encontrar a pessoa que recentemente emitiu a recompensa por Lanevus.”

“Vou visitar a cena do crime disfarçado e ver se encontro o assassino. Mesmo que ele não seja Lanevus, ele certamente deve estar conectado a Lanevus.”

“Mas ele deve ter se escondido muito bem. Como posso encontrá-lo sem atrair sua atenção?”

Um pensamento brilhou quando os olhos de Klein foram lançados para o Olho Todo Preto na longa mesa de bronze. Esta era uma característica do Beyonder deixada para trás pelo Mestre das Marionetes Rosago.

“No mundo real, não posso usar este item para manipular esses fios estranhos por causa da corrupção mental residual do Verdadeiro Criador. Haverá danos irreversíveis depois de interagir com ele por um determinado período de tempo. No entanto, se for usado temporariamente, posso usar os fios para encontrar uma pessoa escondida. Isso é algo aceitável. É exatamente como eu usei para determinar se a Srta. Guarda-Costas havia saído anteriormente…” Klein estreitou os olhos, removeu seu pêndulo espiritual e adivinhou se sua viagem seria perigosa.

A resposta foi positiva, mas a amplitude e a frequência do giro não eram excessivas.

“Isso é aceitável…” Klein ficou em silêncio por alguns segundos antes de retornar ao mundo real.

Então, convocando a si mesmo, ele colocou o Olho Todo Preto em uma cigarreira de ferro e a trouxe de volta para seu quarto.

Depois de trocar de roupa, colocar a barba e se arrumar, Klein foi até o espelho e se examinou.

A fraca aura erudita que ele tinha era completamente escondida pela barba em seu rosto, e seus olhos castanhos pareciam ser como uma piscina antiga que escondia e selava algo dentro.

Comparado a quando estava na cidade de Tingen, Klein quase não se reconheceu.

Um por um, ele esticou os dedos e os cerrou em punho. Olhando para o espelho, ele disse em voz baixa e rouca: — Capitão, este é o primeiro passo para vingar você e eu.

Antes de terminar a frase, ele se viu sorrindo no espelho, um sorriso brilhante no rosto.

Capítulo 281 - Pista

Nos subúrbios a oeste do Burgo Norte, em uma casa de três andares prestes a ser abandonada.

Originalmente pertencia à Escola Médica de Backlund, mas o campus principal dela agora mudou para um local melhor e mais adequado, deixando para trás apenas um pequeno número de professores e alunos que ficaram *guardando* a área depois de não conseguirem se formar.

Audrey estava usando um vestido branco e uma máscara branca. Seu cabelo loiro liso também estava enrolado e enfiado sob uma touca cirúrgica de cor fria.

Ela desviou os olhos para o lado e olhou para Fors Wall, que estava vestida da mesma maneira. Ela sempre sentiu que Fors tinha um temperamento especial que parecia torná-la mais adequada para tais trajes do que ela.

“Eh… É o tipo de temperamento que permite que ela pegue um bisturi e abra o estômago de um paciente a qualquer momento…” Audrey não disse nada. Ela seguiu meio passo atrás de Fors quando entraram na sala de aula na frente delas.

Ela ficou surpresa com a informação que recebeu de Fors porque o Sr. Louco disse que era uma tarefa simples.

Considerando que a simplicidade da referida tarefa poderia ser do ponto de vista do Sr. Louco, Audrey aproveitou o momento em que estava sozinha, disfarçada, para recitar seu honroso nome e rezar silenciosamente, de modo a relatar tudo o que havia exatamente acontecido.

No entanto, ela ainda não recebeu uma resposta.

Depois de passar pela porta e entrar em uma sala, Audrey instintivamente olhou em volta e descobriu que aquela não era uma sala de aula comum. Na verdade, havia quatro espécimes esqueléticos e quatro caixões feitos de vidro. Os caixões estavam cheios de cadáveres nus e pálidos, embebidos em conservantes.

Bem no topo da sala havia um pilar de vidro transparente que também estava cheio de um líquido. Flutuando dentro estava um cadáver masculino que usava um manto acadêmico preto.

As roupas do cadáver grudavam firmemente em seu corpo, dando uma sensação extremamente sombria. Ele não relaxou e simplesmente flutuou ereto no meio.

“É como se ele tivesse morrido afogado em vez de ser colocado lá depois de sua morte…” Audrey fez um julgamento preliminar com base em sua atitude como Espectadora.

Além disso, ela viu vários homens com jalecos brancos, máscaras brancas e toucas cirúrgicas sentados ao redor das longas mesas da sala. Nenhum deles disse uma palavra, assim como os corpos e ossos ao seu redor.

Olhando para a lua carmesim que finalmente apareceu na escuridão sombria, Audrey virou a cabeça para trás para olhar a cena dentro da sala de aula. Por um momento, ela não pôde deixar de estremecer quando este lugar incutiu um medo instintivo.

Mas, ao mesmo tempo, ela se sentia animada e agitada.

“É assim que a vida de um Beyonder deveria ser…” Audrey murmurou silenciosamente para si mesma enquanto seguia Fors até um canto antes de se sentar.

Depois de esperar um pouco, o cadáver masculino flutuante vestido de preto dentro do pilar de vidro vertical na frente da sala de aula de repente abriu os olhos. Sua voz foi transmitida através das camadas de obstruções.

“Vamos começar.”

…

Burgo Leste, Rua Dharavi.

Com seu empoeirado uniforme de trabalhador azul-acinzentado e boné, ele caminhava pelas ruas escuras que tinham apenas alguns lampiões a gás que ainda funcionavam.

A luz de velas brilhava nos vários apartamentos dos dois lados da rua. Isso se combinava com o luar carmesim que atravessava as nuvens com grande dificuldade e mal delineavam as silhuetas dos pedestres.

Klein encontrou pessoas com roupas velhas e esfarrapadas, seus rostos entorpecidos pelo desespero. Elas eram os sem-teto que haviam sido perseguidos pela polícia.

Eles não tinham onde dormir, então vagavam sem rumo pelas ruas. Ocasionalmente, encontravam algum canto discreto ou banco de parque para descansar por um tempo, mas logo eram expulsos novamente.

Na noite fria e escura, Klein sentiu que eles eram mais parecidos com zumbis do que os zumbis que ele tinha visto, e todo o Burgo Leste parecia mais um abismo do que o lendário abismo.

Ele rapidamente respirou fundo, o que doeu em sua garganta, fazendo-o tossir involuntariamente. Rapidamente reuniu seus pensamentos e olhou com o canto dos olhos para o apartamento na esquina da rua. Obviamente havia sofrido uma explosão e ainda não havia sido consertado.

“O melhor lugar para monitorar a cena do crime é o apartamento do outro lado da rua. O terceiro e o quarto andares e o telhado atendem a esses requisitos…” Klein analisou a situação com o conhecimento que aprendera como Falcão Noturno.

Durante todo o processo, ele não diminuiu o ritmo para não levantar suspeitas.

No final da rua, Klein atravessou suavemente o prédio de apartamentos número 1 e entrou no prédio do outro lado da rua da cena do crime.

O apartamento de um quarto que ele havia alugado no Burgo Leste era semelhante a este apartamento, e ele também morou em um apartamento de classe ligeiramente superior com seu irmão Benson e sua irmã Melissa em Tingen por um bom tempo. Era a experiência pessoal de Klein, mas também veio dos fragmentos de memória do Klein original.

Enquanto seus pensamentos disparavam, Klein baixou o boné, baixou a cabeça e, sem pressa, subiu a escada rangente até o terceiro andar.

Devido ao seu infeliz encontro à noite, ele não tinha mais revólver, então tudo o que pôde fazer foi enfiar a mão no bolso e segurar algumas cartas de tarô entre os dedos.

Não havia luz além do fraco luar no corredor do terceiro andar. Klein não tinha pressa em seguir em frente, então observou cuidadosamente o layout.

“O local do outro lado da cena do crime fica à esquerda. Aquele com a melhor visão para vigilância deve ser o terceiro quarto daqui…” Klein começou a andar devagar e com cuidado.

Depois de passar por dois cômodos, também enfiou a mão direita no bolso e abriu delicadamente a cigarreira de ferro.

Depois de uma fração de segundo, seus dedos tocaram o Olho Todo Preto, e os murmúrios ressoaram em seus ouvidos enquanto tentavam despedaçar sua mente.

Ao mesmo tempo, com a ajuda desse item corrompido, Klein viu muitas estranhas linhas pretas.

Essas linhas finas flutuavam no ar e, embora estivessem um pouco entrelaçadas e emaranhadas, ele ainda podia distinguir a quem pertenciam se as rastreasse até a fonte.

Os destinos correspondentes foram refletidos no cérebro prestes a ser cozido de Klein. Havia homens, mulheres e crianças dormindo nos beliches e vários inquilinos deitados em camas no chão.

Fora isso, não havia outros pontos especiais, nem figuras escondidas.

A ilusão à sua frente e a alucinação auditiva em seus ouvidos melhoraram lentamente quando Klein rapidamente retraiu sua mão do Olho Todo Preto.

Ele suportou a dor enquanto continuava a seguir em frente. Assim que sentisse algum alívio, observaria imediatamente a outra sala.

Infelizmente, seus esforços de *revistar* todo o apartamento para ver se havia algum local que permitisse a observação da cena do crime foram em vão.

Ufa. Ufa… Klein se encolheu em um canto de uma varanda, suas mãos estavam sobre os joelhos enquanto ele ofegava pesadamente.

Lágrimas escorriam pelos cantos de seus olhos e, de vez em quando, seu nariz escorria como se tivesse adoecido.

Este foi o resultado de seu contato repetido com o Olho Todo Preto em um curto período de tempo. Mesmo com a resistência de Klein nessa área, ele não estava completamente imune a ela.

A única coisa que o satisfazia era que isso apenas o agitava e não o corrompia. Caso contrário, já teria desistido há muito tempo e não teria ousado tentar novamente. Isso teria levado diretamente a evoluir para a loucura.

Depois de descansar um pouco, Klein finalmente se acalmou e mudou para um apartamento diferente que não tinha a mesma vista que este, mas ainda assim foi em vão.

“Eu interpretei errado? As pistas estão na cena do crime?” Quando Klein voltou para a rua, olhou desconfiado com o canto do olho para o apartamento com vestígios de uma explosão.

Pensando em apenas tentar, ele colocou a mão de volta no bolso, abriu a cigarreira de metal e enfiou a mão dentro.

Ele queria ver se havia alguém escondido no apartamento onde ficava a cena do crime.

Com um zumbido, a cabeça de Klein de repente parecia que estava sendo esmagada enquanto seu corpo balançava um pouco.

Como um bêbado, cambaleou para a frente e olhou para o apartamento que apresentava sinais de explosão.

Como ele estava muito longe, não podia *ver* claramente as linhas pretas, nem rastrear a origem das linhas pretas. Ele mal conseguia distinguir onde as linhas pretas se juntavam, e isso indicava que havia alguém presente.

“Não, não, não…” Klein analisou rapidamente a área e fez um julgamento aproximado.

De repente, ele notou uma linha preta flutuando da cena do crime no terceiro andar que se fundiu no ar!

“Isso…” As pupilas de Klein encolheram, e ele fez uma confirmação antes de retirar rapidamente as mãos para parar de entrar em contato com o Olho Todo Preto.

“Tem alguém na sala destruída!”

“Aquele assassino é realmente louco o suficiente para esperar que os investigadores cheguem à cena do crime?”

“Ele não tem medo de que os Beyonders oficiais assumam o caso?”

“Fiz um julgamento errado e falhei em encontrá-lo porque compartilhei um senso de lógica diferente daquele de um lunático…”

Muitos pensamentos passaram pela mente de Klein enquanto ele exalava lentamente e fingia que nada havia acontecido enquanto caminhava em círculos até chegar à entrada do prédio.

A essa altura, todos os efeitos negativos que ele havia sofrido com o Olho Todo Preto haviam sido reprimidos.

Controlando sua expressão facial e linguagem corporal, Klein subiu para o terceiro andar como se estivesse indo para casa, seus passos rápidos e pesados de cansaço.

Na escuridão do corredor, ele avistou o quarto sem portas e com metade das paredes desmoronadas. Então, *casualmente* se dirigiu ao banheiro público.

Ao se aproximar da sala, sua mão, que estava no bolso, tocou o Olho Todo Preto.

Mais uma vez, os murmúrios destruidores e as alucinações borradas o atacaram. Pelo canto dos olhos, Klein viu um fio negro e ilusório se espalhar da cena do crime.

Ao rastrear a fonte, encontrou um homem que havia se fundido completamente nas sombras. Sua aura era da mesma cor.

O homem era extremamente alto, com quase dois metros de altura. Os cantos de sua boca caíram ligeiramente, fazendo-o parecer bastante excêntrico.

Seus olhos frios eram como os de uma fera, possuindo uma ferocidade que não podia ser escondida.

“Não é Lanevus…” Klein retirou os dedos, relaxou o corpo e evitou a possibilidade de encarar. Ele entrou no banheiro público no final do corredor sem parar. Também não alarmou o homem.

O banheiro público e a cena do crime não ficavam do mesmo lado. Ele enxugou o suor frio e, após reprimir os efeitos negativos, pulou diretamente pela janela, descendo habilmente antes de sair com passos rápidos. Não ficou mais um momento.

Ele sabia que em poucos minutos o homem seria alertado sobre a ausência de alguém que havia ido ao banheiro, então teve que se afastar o máximo possível da rua.

Não que Klein não quisesse voltar pelo caminho de onde veio, mas se ele não soubesse para qual quarto poderia ir, isso o exporia da mesma forma.

O Palhaço rapidamente correu e circulou por uma área enorme antes de entrar naquele apartamento de um quarto que havia alugado no Burgo Leste. Ele então foi acima da névoa cinza para confirmar que não havia perigo de ser pego.

“Aquele sujeito deve ter tido algum tipo de conexão profunda com Lanevus…” Após um momento de reflexão, Klein conjurou um retrato do homem de antes, enviando seus pensamentos para a estrela carmesim que representava a Srta. Justiça.

Logo depois, ele disse solenemente em tom de autoridade: — Esta é uma pista.

Capítulo 282 - Aqui é Burgo Leste

Dentro do prédio da escola de medicina que logo seria abandonado, Audrey de repente se sentiu à deriva quando fez um desvio para deixar a reunião que acabara de terminar. Ela viu a conhecida névoa cinza espessa e a figura borrada situada no centro bem acima.

— Esta é uma pista.

Acompanhando a voz solene do Sr. Louco, havia cenas que pareciam um rolo de filme, ainda por cima colorido!

Um homem que não era particularmente musculoso, mas tinha quase dois metros de altura, usava uma túnica preta de padre e estava parado nas sombras. Seu cabelo amarelo claro estava levemente encaracolado, e seus olhos castanhos escuros eram frios com malícia. Os cantos de sua boca caíram ligeiramente, fazendo-o parecer um lobo feroz.

“Uma pista? Uma pista para o atentado na Rua Dharavi do Burgo Leste e o afogamento de Gavin? É este o assassino?” Audrey olhou inexpressivamente por um momento antes de chegar imediatamente a um entendimento.

“Sr. Louco já tem uma pista… Ele é realmente impressionante — Não, ele é onipotente.” Depois de suspirar para si mesma, ela se virou para olhar para Fors.

Assim que Fors tirou a máscara e a touca cirúrgica e entrou na carruagem, ela notou o olhar ligeiramente estranho da Srta. Audrey. Ela imediatamente perguntou confusa: — Há algo no meu rosto?

— Não. — Audrey desviou o olhar e sentou-se antes de remover seu disfarce.

Fors relembrou a reunião e perguntou curiosamente: — Srta. Audrey, por que você não anunciou que estava comprando a fórmula do Espectador? Você poderia ter estabelecido contato com os Alquimistas da Psicologia dessa maneira.

Ela lembrou que a generosa Srta. Audrey permaneceu em silêncio a maior parte do tempo e apenas vendeu alguns materiais infundidos com espiritualidade e reagiu à compra de outras variedades de acordo.

Audrey sorriu levemente e disse: — Esta é minha primeira reunião neste círculo. Acho mais importante observar e esperar.

— Estou ansiosa pela fórmula da poção e mais ainda pelos itens místicos, mas disse a mim mesma que não há pressa. Seria uma estratégia melhor me familiarizar antes de agir.

“Este também é um ‘hábito profissional’ do caminho do Espectador. Além disso, não havia ingredientes de Beyonder, como fluido espinhal de pantera negra com padrão escuro ou cristais da Fonte dos Elfos que o Sr. Mundo deseja obter…” Audrey acrescentou silenciosamente.

Olhando para a garota que ainda não tinha dezoito anos, Fors de repente sentiu que ela estava mais madura do que nunca.

De repente, riu de si mesma e disse: — Se eu fosse como você naquela época, não teria desperdiçado uma oportunidade tão preciosa.

Audrey deu um sorriso reservado como resposta antes de dizer: — Vou perguntar a alguns amigos especiais pela manhã se eles têm alguma pista sobre o atentado na Rua Dharavi. Aguarde a informação no mesmo local com Xio.

— Tudo bem. — Fors assentiu sem nenhuma dúvida.

…

Em vez de voltar para a Rua Minsk, Klein dormiu no apartamento de um quarto na Rua Palma Negra, no Burgo Leste.

Ele temia que o suspeito de assassinato com a túnica preta de padre tivesse cúmplices que pudessem estar procurando por ele nas ruas.

Embora a probabilidade de encontrá-lo não fosse alta e ele tivesse se disfarçado com antecedência para que fosse improvável que pudesse ser reconhecido, sua adivinhação indicava que havia uma possibilidade. Para ser cauteloso, Klein se contentou e decidiu passar a noite no Burgo Leste.

Ao amanhecer, vestiu outro uniforme azul-escuro de operário, pôs um boné marrom-claro e saiu do quarto. Desceu as escadas e saiu para a rua.

Naquele momento, a névoa branca com um tom amarelado envolveu os arredores. Havia figuras borradas de pessoas passando, e o ar frio da manhã ensopava suas roupas.

Klein abaixou a cabeça e se apressou, assim como as pessoas ao seu redor que se levantaram cedo para trabalhar.

Enquanto caminhava, viu um homem na casa dos quarenta ou cinquenta à sua frente. Ele usava uma jaqueta grossa e tinha cabelos grisalhos nas têmporas. Ele estava andando no lugar e procurando um cigarro enquanto tremia. Finalmente, tirou uma caixa de fósforos vazia no bolso interno de suas roupas.

Assim que abriu a caixa de fósforos, sua mão direita tremeu e o cigarro amassado caiu no chão e rolou na frente de Klein.

Klein parou, pegou e entregou a ele.

— Obrigado, obrigado! Não posso viver sem este velho amigo. Restam poucos, — o homem agradeceu sinceramente e aceitou o cigarro.

Seu rosto estava pálido e ele parecia não ter se barbeado por um bom tempo. A exaustão foi expressa sem reservas pelo canto dos olhos enquanto ele lamentava: — Não durmo há mais uma noite, não sei quanto tempo posso durar. Espero que o Senhor me abençoe para que eu possa entrar no asilo hoje.

“Ele é um sem-teto que foi expulso.” Klein perguntou casualmente: — Por que o rei e os ministros não permitem que todos vocês durmam no parque?

— Quem sabe? Mas para dormir com esse clima lá fora, é muito provável que você nunca mais acorde. Ainda é melhor durante o dia, pois você pode encontrar um lugar mais quente. *Fuuu*, mas isso vai nos fazer faltar tempo ou força para procurar emprego. — O homem acendeu um cigarro e deu uma tragada deliciosamente.

Como se tivesse recuperado parte de sua força, caminhou ao lado de Klein. Era incerto se seu destino era no final da névoa ou em algum lugar no meio da névoa.

Klein não tinha intenção de trocar gentilezas e estava prestes a fugir dele quando viu o homem, que havia falado claramente, abaixar-se e pegar um objeto escuro do chão.

Parecia um caroço de maçã que havia sido mordiscado até ficar limpo.

O homem engoliu a saliva antes de enfiar o caroço da fruta coberto de terra na boca. Ele mastigou até ficar amassado antes de engolir com grande familiaridade. Nada foi deixado.

Olhando para os olhos surpresos de Klein, ele limpou a boca, encolheu os ombros e sorriu amargamente.

— Não como há quase três dias.

Essa frase atingiu o coração de Klein, fazendo-o sentir-se indescritivelmente emocionado.

Ele suspirou silenciosamente e disse com um sorriso: — Desculpe, não me apresentei agora. Sou repórter e atualmente escrevo sobre moradores de rua. Posso te entrevistar? Vamos para o café lá na frente.

O homem congelou por um momento antes de sorrir e dizer: — Sem problema, é muito mais quente lá dentro do que na rua.

— Se você puder ficar mais um pouco depois da entrevista e me deixar dormir meia hora dentro lá... Não, quinze minutos! Isso seria ainda melhor.

Klein ficou boquiaberto, momentaneamente sem palavras. Ele apenas conduziu silenciosamente seu *entrevistado* ao café econômico no final da rua.

As mesas e cadeiras do café eram bastante gordurosas. Devido às paredes e janelas internas, havia alguns convidados. A temperatura média era de fato muito mais alta do que nas ruas.

O homem coçou a garganta, escondendo seu pomo de Adão que se contorcia com a fragrância.

Klein fez sinal para que ele se sentasse e foi pedir duas xícaras grandes de chá, um prato de cordeiro estufado com ervilhas novas, dois pães, duas torradas, uma porção de manteiga de baixa qualidade e uma porção de creme artificial. Um total de 17,5 centavos.

— Coma algo primeiro. Teremos a entrevista depois que você comer o suficiente. — Assim que a comida ficou pronta, Klein a levou de volta à mesa.

— Isto é para mim? — o homem perguntou com antecipação e surpresa.

— Exceto uma torrada e uma xícara de chá, o resto é seu. — Klein sorriu em resposta.

O homem enxugou os olhos e disse com uma voz ligeiramente sufocada: — ... V-você realmente é uma pessoa de bom coração.

— Depois de passar fome por tanto tempo, certifique-se de não comer muito rápido, — alertou Klein.

— Eu sei, eu tinha um velho amigo que morreu assim. — O homem de meia-idade se esforçou para comer em um ritmo mais lento, ocasionalmente levantando sua xícara de chá e engolindo-a.

Klein terminou a torrada com facilidade e observou em silêncio, esperando que o homem terminasse sua refeição.

— Ufa, eu não comia até estar tão cheio há três meses, não... meio ano. Na casa de trabalho, a comida que eles dão é apenas o suficiente. — Depois de um tempo, o homem largou a colher, deixando os pratos vazios à sua frente.

Fingindo ser um jornalista, Klein perguntou casualmente: — Como você se tornou um vagabundo?

— Foi azar, eu era originalmente um trabalhador levando uma vida bastante boa. Eu tinha uma esposa, dois filhos fofos, um menino e uma menina, mas alguns anos atrás, uma doença infecciosa os levou embora, e também fiquei no hospital por um longo período de tempo, perdendo meu emprego, minha riqueza e minha família no processo. A partir de então, muitas vezes não conseguia emprego e não tinha dinheiro para alugar uma casa ou comprar comida. Tudo o que eu podia fazer era vagar pelas diferentes ruas e em certos parques. Isso me deixou muito fraco, me dificultou encontrar um emprego… — o homem falou com uma pitada de nostalgia e tristeza em seu entorpecimento.

Ele tomou um gole de seu chá, suspirou e falou novamente.

— Só posso esperar por uma oportunidade de entrar no asilo, mas, como você sabe, cada asilo aceita apenas um número limitado de pessoas. Com sorte, e se eu entrar na fila a tempo, posso passar alguns dias em paz, recuperar um pouco as forças e depois arrumar um emprego temporário. Sim, temporário. Em breve, estarei novamente desempregado e o processo anterior se repetirá. Não tenho ideia de quanto tempo mais posso durar assim.

— Eu deveria ter sido um bom trabalhador.

Klein pensou por um momento e perguntou: — Quantos cigarros você ainda tem?

— Não sobraram muitos. — O homem de meia idade sorriu amargamente. — Este é o último dos meus bens, a única coisa que me resta depois que fui expulso pelo proprietário. Heh, não se pode levá-los para as casas de trabalho, mas vou escondê-los secretamente nas costuras das minhas roupas. Vou fumar apenas um durante minhas piores dificuldades, para que eu possa ter alguma esperança. Não sei quanto tempo posso durar, mas deixe-me dizer, eu era um bom trabalhador naquela época.

Klein não era um jornalista profissional e ficou momentaneamente sem saber o que perguntar.

Ele virou a cabeça para olhar pela janela e viu rostos com óbvia fome estampados neles.

Alguns deles estavam relativamente sóbrios e pertenciam aos residentes do Burgo Leste. Alguns deles exibiam olhares de entorpecimento e exaustão, nada parecidos com os humanos. Eles eram vagabundos.

“Não há lacuna óbvia entre os dois, o primeiro pode facilmente se tornar o último. Por exemplo, o senhor na minha frente…” Quando Klein olhou para trás, descobriu que o homem havia adormecido; seu corpo enrolado em uma cadeira.

Após alguns minutos de silêncio, Klein foi dar um tapinha no homem para acordá-lo e deu-lhe um punhado de moedas de cobre.

— Este é o pagamento da entrevista.

— Ok, ok, obrigado, obrigado! — O homem não percebeu o que estava acontecendo e, quando Klein chegou à porta, levantou a voz e disse: — Vou para um motel barato, tomar um banho, ter uma boa noite de sono e depois arrumar um emprego.

...

Ao meio-dia, Klein foi para a festa dos Sammers. Havia dez convidados.

Teve suco de maçã com bife, frango assado, peixe frito, linguiça, sopa de creme, muitas iguarias, duas garrafas de champanhe e uma garrafa de vinho tinto.

No caminho de volta do banheiro, ele viu a Sra. Stelyn Sammer. Ele agradeceu sinceramente: — Foi um almoço suntuoso. Verdadeiramente delicioso. Obrigado por sua hospitalidade.

— Custou um total de 4 libras e 8 solis. As mais caras eram as três garrafas de vinho, mas todas faziam parte da coleção de Luke. Ele tem um armário de bebidas. — A bonita Sra. Stelyn sorriu em resposta.

Sem esperar que Klein falasse, ela disse: — Você ganhou dez libras apenas com a comissão de Mary e, se conseguir manter a boa sorte, em breve poderá ter um banquete como este. Para as pessoas da nossa classe, você tem que convidar amigos uma vez por mês e também ser convidado por amigos.

Klein, que já estava acostumado com seus maneirismos, agradeceu educadamente: — Bem, vou ter que esperar até que minha renda chegue a quatrocentas libras por ano antes de poder ser como você.

Stelyn imediatamente ergueu ligeiramente o queixo e se esforçou para fazer seu sorriso de sempre.

— 430 libras, deve ser 430 libras.

…

Área das docas, Doca Leste Balam, Taverna da Aliança dos Trabalhadores.

Xio usava botas que davam um grande impulso à sua altura e prendia uma barba espessa, fazendo-a parecer um homem baixinho.

Ela tentou recordar o retrato que a Srta. Audrey mostrou, tentando gravar em sua mente a imagem do homem que poderia ser o assassino.

“Se Gavin foi morto por ele, o assassino provavelmente frequenta esta taverna…” Xio pediu um copo de cerveja de centeio e um almoço antes de se encolher em um canto e comer devagar. De vez em quando, ela olhava em volta furtivamente em busca de seu alvo.

Depois de um tempo, a porta da taverna foi aberta de novo e Xio olhou por reflexo.

Com apenas um olhar, suas pupilas encolheram tão finas que pareciam agulhas quando ela quase ficou petrificada.

O homem que entrou tinha quase dois metros de altura!

Capítulo 283 - União das Docas

Xio estava no ramo de caçadores de recompensas há muito tempo. Muitas coisas foram feitas por instinto, sem qualquer pensamento.

Ao ver que o cliente que entrava tinha quase dois metros de altura, ela instintivamente abaixou a cabeça e continuou a comer sua linguiça de porco e batatas fritas como se nada tivesse acontecido.

Embora a comida entrasse em sua boca, Xio não sentiu o gosto. Ela suportou dezenas de segundos dolorosos antes de levantar lentamente a cabeça e fingir olhar em volta casualmente.

Logo, ela viu que o cliente que acabara de entrar estava sentado em frente ao balcão do bar, esperando sua bebida e seu almoço.

“Cabelos macios e encaracolados amarelo-claros, olhos castanho-escuros, boca ligeiramente caída, uma aura de solidão e malevolência…” Aos poucos, os detalhes foram surgindo nos olhos de Xio, sobrepondo-se à imagem em sua cabeça.

“É ele!”

“É o suspeito assassino!”

“O homem que matou Williams!”

Xio abaixou a cabeça novamente e lentamente enfiou o resto da comida na boca.

Depois de alguns minutos, ela colocou a bandeja no balcão, junto com o copo, e saiu da Taverna da Aliança dos Trabalhadores sem olhar para trás.

Devido às suas botas de cano alto, elas efetivamente mascaravam as características mais óbvias de suas botas.

Do lado de fora, Xio diminuiu o passo e encontrou um local isolado para observar as pessoas que entravam e saíam da taverna.

Depois de esperar um pouco, finalmente encontrou um conhecido, um técnico chamado Burton, que morava em Burgo Leste e trabalhava na Doca Leste Balam.

O jovem gostava de se deliciar com um copo de cerveja de centeio de má qualidade ao meio-dia ou à tarde, e seu salário só lhe permitia pagar uma cerveja dessas, e ele não podia tomá-la todos os dias.

Xio agilmente correu e deu um tapinha no ombro de Burton. Ela baixou a voz e disse: — Sou eu, Xio.

— Xio? — Burton olhou de cima a baixo para o baixinho e quase não conseguiu reconhecê-lo como a famosa Árbitra Xio Derecha das ruas do Burgo Leste.

— Eu tenho algo para lhe perguntar. — Xio apontou para um canto próximo.

Burton a seguiu perplexo, apenas para perceber quando chegou a um canto isolado.

— Você está fazendo uma missão de recompensa?

Ele tinha ouvido falar que Xio também era uma caçadora de recompensas.

— Sim. — Xio assentiu superficialmente, pegou cinco centavos e jogou-os ao redor. — Você conhece aquele homem alto na taverna?

— Você quer dizer aquele que é bem alto, tem cabelo amarelo claro e uma aparência feroz? — Burton gesticulou.

— Sim. — Xio pegou o retrato dobrado e o desdobrou. — Você tem que ter certeza.

— Esse é ele. Ele tem vindo a esta taverna frequentemente nos últimos dois ou três meses. Eu nunca o vi antes disso. Ele é muito feroz, completamente irracional e é bom em luta. É melhor que você não o provoque. — Burton olhou atentamente para o retrato e deu alguns conselhos sinceros.

“Sim, quando eu vi aquela pessoa agora, foi como meu encontro com uma besta feroz quando eu era jovem. Eu senti que estava em perigo e não era páreo para ela, então tive que evitá-la imediatamente…” Xio suspirou secretamente e perguntou: — Você conhece alguém com quem ele está em contato próximo?

— Nenhuma ideia. Ele não é muito sociável e raramente fala. Nem sabemos qual é o nome dele. Demos a ele um apelido, ‘Gigante’. — Burton curvou os lábios e balançou a cabeça.

Xio pensou um pouco antes de perguntar novamente: — Onde mais você o conheceu, além da taverna?

— Você pode fazer a mesma pergunta a seus amigos. Lembre-se, tem que ser um amigo de confiança.

Burton relembrou e disse: — Quando fui à União das Docas para fazer algum trabalho, uh... a União das Docas da Doca Leste Balam, ocasionalmente o via aparecer lá. Xio, por que você não é sindicalizada? Você é tão justa, e esses caras não cobram apenas 1,5 soli por semana. Mas quando as outras docas entrarem em greve, vão nos pagar metade do nosso salário só porque temos que sustentar nossas famílias!

— Rapaz, vamos esquecer isso. Para viver uma vida boa, devemos ajudar uns aos outros. Porém, assim que organizarem uma greve, farão um acordo com os advogados enviados por aqueles ricos. Nossa situação não melhora em nada!

— Ok ok. — Xio abaixou a palma da mão direita e disse: — Além disso, você já viu o Gigante em algum outro lugar?

— Não, meus amigos provavelmente também não. Afinal, muitas vezes falamos sobre ele em particular — respondeu Burton em tom firme.

Xio não disse mais nada e deu-lhe cinco moedas de cobre.

— Beba por minha conta.

— Não conte a ninguém sobre o que acabei de perguntar. Vai ser muito perigoso.

Antes de terminar a frase, ela já havia dobrado a esquina e se dirigido para a União das Docas localizada na Doca Leste Balam.

Cerca de dez minutos depois, Xio viu o prédio amarelo de dois andares.

Ela usava o casaco de lona invertido e expunha os remendos por baixo, transformando-se instantaneamente de trabalhador baixinho em vagabundo.

Xio olhou para os sem-teto amontoados na esquina, apertou o nariz e foi sentar-se ao lado deles. Ela olhou para o União das Docas no lado oposto da rua, onde as pessoas entravam e saíam.

Com o passar dos minutos, Xio suportou o frio e o ambiente hostil enquanto observava tenazmente a situação ao redor da União das Docas e arredores.

Ela se lembrava claramente da insistência de Williams em beber e também se lembrava de como se sentiu ao ler o jornal naquele dia fatídico.

Esses sentimentos a tornaram ainda mais paciente do que o normal.

Nesse momento, cerca de oito pessoas saíram da União das Docas e se dirigiram ao café do outro lado da rua para almoçar em grupo.

Xio estreitou os olhos e examinou cuidadosamente cada transeunte para confirmar sua aparência.

“Não há ninguém suspeito…” Xio estava prestes a desviar o olhar e esperar pelo próximo grupo de pessoas quando a porta da cafeteria rangeu e foi aberta quando o calor de dentro saiu correndo. Um homem não pôde deixar de tirar os óculos de aro dourado e limpar a névoa com as mangas.

Xio deu a ele um olhar casual, e seu olhar congelou de repente.

“Aqueles olhos!”

“Essa boca!”

“Sempre teve aquele sorriso provocador!”

“Lanevus?” Xio jogou a cabeça para trás, sem ousar olhar de novo.

O homem de antes tinha pele bronzeada e cabelos curtos, e seu rosto era enrugado. Ele era muito diferente dos retratos, exceto que seus olhos e boca lhe davam uma sensação familiar.

Era a sensação de provocar todo mundo!

“É Lanevus? Pode ser Lanevus?” Xio baixou a cabeça e olhou para as lajes da rua.

…

Na casa dos Sammers.

Depois de um suntuoso almoço, os anfitriões e convidados se reuniram na sala de atividades para conversar e combinaram jogar Texas juntos.

Rumores interessantes e histórias engraçadas ecoavam intermitentemente enquanto Klein mantinha seu sorriso, intervindo de vez em quando. Ele também viu os dois filhos da família Sammer entrando e saindo energicamente.

E ao lado dele, Jurgen Cooper exibia sua expressão séria de sempre, ocasionalmente fornecendo aconselhamento jurídico para a discussão.

Klein sorriu, virou ligeiramente o corpo e perguntou em voz baixa: — Você está entediado?

— Não, seus tópicos são muito interessantes. — Jurgen assentiu sério.

Klein ficou surpreso e deixou escapar uma pergunta: — Então por que você não ri?

Jurgen franziu a testa ligeiramente e olhou para ele com perplexidade.

— Por que você está sorrindo?

— ... — A boca de Klein se contorceu, sem saber como responder.

Ele estava prestes a fazer uma piada sobre o quanto Jurgen era como seu gato Brody, sempre tão sério, quando de repente ouviu uma série de apelos etéreos.

"Feminino... A Srta. Justiça encontrou informações úteis, tão rapidamente, com base na pista que dei a ela?" Klein levantou-se e curvou-se ligeiramente.

— Eu preciso usar o banheiro.

No banheiro, Klein trancou a porta, deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza.

Seu julgamento foi muito preciso, pois o apelo veio da Srta. Justiça.

Klein de repente se sentiu nervoso enquanto emanava sua espiritualidade em antecipação e seriedade para ouvir suas palavras.

Depois do nome honroso de sempre, Justiça contou com sinceridade: — Elas descobriram a pista da pessoa que você forneceu na Taverna da Aliança dos Trabalhadores no cais do distrito da Doca Leste Balam. O apelido da pessoa é *Gigante*.

— Depois de seguir o Gigante e descobrir suas entradas e saídas, elas descobriram uma pessoa suspeita de ser Lanevus no União das Docas na Doca Leste Balam.

— Temporariamente, elas não ousam se aproximar de Lanevus porque *Gigante* é muito poderoso e perigoso. Elas só podem continuar esperando por uma oportunidade.

— Enquanto isso, também perguntaram se poderiam notificar a polícia e coletar a recompensa depois de confirmar que é Lanevus.

“Lanevus tem um ajudante muito poderoso e perigoso. Ele tem outros ajudantes? Existe alguma facção que o apoia? Por que ele matou tantas pessoas? O que ele planejava fazer estando na União das Docas?” Uma série de perguntas passou pela cabeça de Klein, fazendo-o sentir que as coisas eram muito mais complicadas do que ele esperava.

Quanto ao último pedido, sua resposta foi, sem dúvida, sim. Ele até sugeriria à outra parte que deveriam informar a igreja da Deusa da Meia Noite diretamente porque havia a possibilidade de a polícia vazar a informação.

“Conseguir que os Falcões Noturnos da Igreja da Deusa matem Lanevus também é uma forma de vingança!” Klein silenciosamente murmurou para si mesmo. Ele teve um forte desejo de confirmar imediatamente que o homem era Lanevus, para que as coisas não mudassem porque ele esperou demais.

Ele respirou fundo, reprimiu suas emoções e desfez o pêndulo espiritual em torno de seu pulso na manga.

— Existe o perigo de ir à União das Docas para confirmação.

Fechando os olhos e recitando sete vezes, Klein abriu os olhos e olhou para o pingente de topázio. Ele descobriu que estava imóvel, completamente imóvel.

“A adivinhação falhou?” Klein imediatamente franziu a testa.

Ele mudou a frase que usou, mudou o método de adivinhação, mas todos resultaram em falha.

Depois de pensar cuidadosamente, pensou em três razões. Primeiro, não havia informações suficientes para fazer uma adivinhação. Em segundo lugar, Lanevus não estava na União das Docas, dificultando o sucesso da adivinhação. E, terceiro, Lanevus era exatamente como Ince Zangwill, que tinha itens que poderiam proteger contra a adivinhação.

“Um item para proteger contra a adivinhação… Um benefício que ele obteve do ritual de desova daquele deus? Um pouco de divindade do Verdadeiro Criador?” Klein pensou por alguns segundos, então decidiu que não importava o que acontecesse, ele tinha que fazer uma viagem para a União das Docas.

Havia certas coisas que precisavam ser feitas, embora o perigo fosse uma certeza!

“Se as duas mulheres foram capazes de observar secretamente sem serem vistas, eu também posso… Só preciso me encontrar com Lanevus uma vez e posso confirmá-lo com adivinhação…”

“Claro, não posso ser imprudente. Eu tenho que me preparar com antecedência. Por exemplo, tenho que enviar o Olho Todo Preto acima da névoa cinza e não carregá-lo comigo. Isso é para evitar que a corrupção espiritual do Verdadeiro Criador ressoe com *Sua* divindade. Outro exemplo, eu deveria elevar minha altura para que o *Gigante* não pudesse me reconhecer como o *transeunte* de ontem à noite pela minha aparência. Por exemplo, devo encontrar uma razão adequada e suficiente para não levantar suspeitas. Sim, posso fingir ser um repórter e ir até lá para uma entrevista. Vou visitar Mike Joseph mais tarde e pegar emprestado sua falsa identificação de repórter…”

O canto da boca de Klein lentamente se curvou enquanto ele cobria seu corpo com sua espiritualidade antes de descer de volta ao mundo real.

Capítulo 284 - Tremor Instintivo

Três da tarde na União das Docas na Doca Leste Balam.

Klein usava um suéter grosso, uma jaqueta bege e um boné simples que o aproximava dos repórteres investigativos usuais em grande estilo, e não daqueles que participavam de banquetes e entrevistavam pessoas de status de vez em quando. Esse traje custou a ele 1 libra e 10 solis.

Naquele momento, estava usando óculos de aro dourado e seu cabelo estava bem penteado para trás, brilhando com o brilho do óleo de cabelo. Seu rosto não tinha mais uma barba bagunçada, então ele só podia colocar uma barba por fazer em volta dos lábios. Sua altura era pelo menos cinco centímetros mais alta do que antes. Ele estava tentando ao máximo parecer diferente do trabalhador da noite anterior, tornando impossível para qualquer um que não estivesse particularmente familiarizado com ele fazer qualquer associação.

Nos bolsos de suas roupas e calças, não havia o Olho Todo Preto, nem amuletos ou óleos essenciais de ervas. Havia apenas um baralho de tarô, uma pilha de notas, uma caneta-tinteiro, uma carteira, alguns trocados, um molho de chaves e documentos falsos de identificação de repórter.

Ele não sabia a condição atual do Lanevus, nem sabia de onde vinha o poderoso Beyonder que permanecia ao seu redor. Assim, por precaução, não trouxe nenhum item suspeito.

Olhando para o prédio de dois andares à sua frente, Klein atravessou a rua, fingindo não confiar na intuição do Palhaço para perceber que vários pares de olhos o observavam.

Ele empurrou a porta e viu que o layout da União das Docas era bastante simples. Não havia recepcionista feminina ou salões espaçosos. A escada para o segundo andar ficava no meio, ladeada por corredores de escritórios, e os pisos não eram forrados com tábuas de madeira, muito menos carpete. Eles foram pavimentados puramente de cimento.

Klein virou a cabeça para olhar para o homem que vigiava a porta enquanto se aproximava e dizia: — Sou um repórter do Tribunal Diário de Backlund. Gostaria de entrevistar os trabalhadores de sua associação e conhecer suas necessidades e desejos.

O homem vestia um paletó muito remendado que tinha até o forro de algodão sujo exposto e uma camisa de linho por baixo.

Depois de ouvir a palavra *repórter*, ele de repente ficou vigilante e respondeu em voz alta: — Não! Não fizemos nenhuma greve ultimamente, não!

— Eu acho que você me entendeu mal. Eu sou alguém que simpatiza com vocês. Estou planejando fazer uma reportagem especial sobre o que o sindicato faz para ajudar os trabalhadores e as reais dificuldades que eles encontram. Confie em mim. — Com a ajuda de seus poderes de Palhaço, Klein fez seus olhos parecerem anormalmente sinceros.

— É mesmo... Fale com o Sr. Rand, nosso membro do comitê responsável pela publicidade. Vire à direita e é o segundo escritório à direita. — O homem hesitou por alguns segundos antes de responder.

— Obrigado. — Klein curvou-se com alívio fingido e sentiu o olhar que o observava de um canto escuro da sala desaparecer.

Virou-se para a direita e, com as costas suando frio, bateu na porta do escritório.

A porta se abriu. Um homem de meia-idade com cabelos ralos olhou para ele e perguntou: — Posso saber quem você é?

— Sr. Rand? Sou o repórter Statham do Tribunal Diário de Backlund. Estes são os meus documentos de identificação de repórter. Eu gostaria de fazer um relatório com sindicatos como tema para ajudá-lo a chamar mais atenção. — Klein quase acreditou que ele era um jornalista.

— Esse sou eu. — O homem de meia-idade olhou para os documentos de identificação do repórter e disse hesitante, claramente sem vontade: — É difícil para mim acreditar que vocês, repórteres, estão aqui para nos ajudar.

— Nasci no Burgo Leste e sei como é miserável a vida dos trabalhadores. Se você não acredita em mim, pode me seguir o tempo todo e monitorar todas as minhas perguntas. — Klein sorriu de repente e acrescentou: — Um relatório com dados de entrevistas reais seria melhor do que nada, muito melhor do que notícias escritas puramente com base na imaginação. Pelo menos você pode fornecer seus pontos de vista e, com sorte, orientar as coisas na direção que deseja.

Rand tocou seu couro cabeludo e respondeu hesitante: — Tudo bem então…

— Vou te seguir o tempo todo.

— Obrigado! — Klein quase perdeu o controle de suas emoções.

Posteriormente, sob a orientação de Rand, ele entrou em um escritório após o outro, entrevistando os membros da associação de trabalhadores de acordo com suas perguntas preparadas.

“Corredor direito, nada. Corredor esquerdo, nada…” Klein subiu calmamente as escadas de madeira até o segundo andar.

Desta vez, Rand o conduziu ao escritório em frente à escada e apresentou as pessoas lá dentro: — Este é um repórter do Tribunal Diário de Backlund, Sr. Statham.

— Ele quer entrevistar todos vocês, mas devo lembrá-los de que há algumas perguntas que vocês têm o direito de se recusar a responder.

Klein sorriu, deu dois passos à frente e fez um gesto para apertar a mão de todos os funcionários da sala.

Naquele momento, ele viu uma figura ligeiramente familiar.

Embora a pele do homem tivesse se tornado bronze, seu rosto redondo comum tivesse se tornado anguloso e seus óculos tivessem mudado de uma armação redonda para uma armação de aro dourado, Klein ainda encontrou um traço de familiaridade em sua espiritualidade como um Vidente.

Imediatamente depois, seu corpo tremeu e o sorriso em seu rosto quase saiu do controle.

— Desculpe. De repente, tive uma dor de estômago. Posso perguntar onde fica o banheiro? — Klein perguntou com um sorriso desajeitado, segurando a barriga com a mão que não segurava papel e caneta.

Rand e a equipe não suspeitaram de nada. Todos apontaram para a porta e disseram: — Saia, vire à esquerda. Quando você chegar ao fim, verá a placa.

Klein sorriu desculpando-se e saiu da sala, indo rapidamente para o banheiro.

Lá dentro, escolheu o cubículo mais próximo da janela, sentou-se no vaso sanitário e trancou a porta de madeira atrás de si.

Ele se abaixou, os cantos de sua boca se curvaram em uma risada silenciosa. Ele riu tanto que quase não conseguiu manter o corpo reto. Uma gota de líquido brilhante caiu no chão de sua risada.

Klein havia confirmado que era Lanevus!

Isso não foi por causa dessa pequena sensação de familiaridade, mas porque ele sentiu outro tipo de aura do corpo da outra parte, que deixou uma impressão extremamente profunda nele!

Essa também foi a principal razão pela qual ele quase perdeu o controle no local.

O tremor de seu corpo originou-se de seu medo instintivo!

O colapso de suas emoções veio do horror e da tristeza profundas em suas memórias!

"Essa era, essa era… Essa era a aura do Verdadeiro Criador!"

…

Klein lavou o rosto e continuou a entrevista como se nada tivesse acontecido. Mesmo enfrentando Lanevus, que de alguma forma havia mudado tanto, ele continuou a fazer perguntas e registrar as respostas.

Depois de terminar tudo isso, ele se despediu da associação de trabalhadores e saiu do prédio mal iluminado.

Lá fora, o céu estava nublado e enevoado, como se a noite tivesse chegado cedo.

“A aura do Verdadeiro Criador só pode vir de *Seu* corpo ou cria, bem como coisas que se estendem dos dois. Por exemplo, itens concedidos por *Ele* ou *Sua* divindade… Isso corrobora com o que Lanevus disse a Hood Eugen. Além disso, há aquele tom de familiaridade. Eu nem precisei ir acima da névoa cinza para adivinhação para confirmar que é ele… Se não fosse por eu já ter interagido com o Verdadeiro Criador algumas vezes e ter chegado perto de sua corrupção mental, não teria como reconhecer aquela aura como *Sua* que não continha nenhuma força naturalmente *Sua*…” Klein sentiu emoções pesadas, mas ele parecia muito relaxado.

Ele ficou na rua e propositadamente organizou as notas da entrevista.

No processo, vislumbrou uma figura ligeiramente familiar entre os vagabundos à sua frente.

“Senhorita Xio?” Klein imediatamente deu um palpite com o que sabia.

Ele não parou e guardou as anotações antes de caminhar em direção à estação de carruagens públicas.

Neste momento, uma carruagem parou de repente na frente dele.

— Nos encontramos de novo. — Sentado na carruagem estava um cavalheiro magro, elegante, de meia-idade, com cabelos brancos nas têmporas. Ele era o grande detetive que estava ajudando na investigação policial, Isengard Stanton.

Quanto a Klein, ele não parecia diferente do normal. Ele era apenas um pouco mais alto e havia mudado para um novo conjunto de roupas.

— Que coincidência, eu estava pensando na última vez que entrevistei você, — Klein respondeu deliberadamente.

Isengard de repente entendeu e mudou de assunto com um sorriso.

— Estou aqui para investigar um caso. A morte de Siber foi eliminada e eu estou no comando dela. Sua morte está muito próxima da Doca Leste Balam.

— Então é de fato um crime imitador? — Klein fingiu ignorância.

Depois de trocar algumas gentilezas, ele entrou no vagão público. Em vez de ir direto para casa, fez uma transferência e foi para o Clube Quelaag em Hillston.

No salão do clube, rapidamente passou por cima da névoa cinza para confirmar que ninguém o seguia.

Somente nessa etapa Klein relaxou completamente e sentiu algum medo persistente.

A aura do Verdadeiro Criador permanecia em sua mente como um pesadelo, deixando as roupas em suas costas úmidas depois de secarem repetidamente.

Para ter certeza, Klein conjurou um pergaminho de pele de cabra marrom-amarelado e uma caneta-tinteiro vermelha escura antes de escrever uma declaração de adivinhação na qual ele já havia pensado há muito tempo:

— A fonte da familiaridade inexplicável anterior.

Largando a caneta-tinteiro e recostando-se na cadeira, ele começou a resmungar enquanto entrava no sonho.

Naquele mundo cinzento e ilusório, ele viu uma figura.

Esta figura tinha características faciais comuns. Ele usava óculos redondos e tinha um sorriso condescendente e provocador do começo ao fim. Não era outro senão Lanevus!

“Eu finalmente encontrei você!” Klein não usava mais sua habilidade de Palhaço para controlar suas expressões faciais enquanto murmurava para si mesmo com os dentes cerrados.

Então, ele se endireitou e se preparou para responder à oração da Srta. Justiça.

Klein controlou suas emoções e disse com uma voz profunda, mas fria: — Não há necessidade de confirmação.

— Esse é Lanevus.

— Você pode informar a Igreja da Deusa da Noite Eterna e dizer a eles que Lanevus tem a divindade do *Criador Caído*.

…

Audrey, que estava assistindo seu pai treinar os cães de caça com Susie, congelou quando ouviu a resposta do Sr. Louco.

“Criador Caído… Não é esse o Verdadeiro Criador? Aquele vigarista realmente tem a divindade do Verdadeiro Criador? I-isso, uma missão tão simples, na verdade, envolve a divindade do Verdadeiro Criador!? Como esperado, eu sabia que o Sr. Louco tinha outros motivos mais profundos… Ele tinha como alvo o Verdadeiro Criador. Como esperado do Sr. Louco!” Muitos pensamentos passaram pela mente de Audrey.

Capítulo 285 - Torre do Sino da Meia-Noite

Audrey, que havia estabelecido um método de comunicação urgente com Xio e Fors, rapidamente transmitiu a mensagem do Sr. Louco às duas por meio da enorme golden retriever Susie, alegando que as informações que havia recebido vieram de outras fontes.

No canto de uma velha igreja, enquanto Xio pensava em como confirmar a identidade de Lanevus, ou como deveria criar o caos e vingar Williams, ela desdobrou a bola de papel.

“... Não há necessidade de confirmar. Ele é Lanevus?” Os olhos de Xio se arregalaram enquanto ela folheava rapidamente o restante do conteúdo do papel. O pedaço de papel declarava claramente:

“A única escolha é notificar a Igreja da Deusa da Noite Eterna.”

“Alerte-os de que Lanevus tem a divindade do Verdadeiro Criador com ele.”

— Divindade? A divindade do Verdadeiro Criador? — Xio deixou escapar enquanto olhava para o golden retriever à sua frente em estado de choque, apenas para perceber que ela estava igualmente perplexa.

— O quê? — Fors estava ouvindo quando de repente sentiu que algo estava errado. Ela rapidamente pegou o pedaço de papel e o examinou.

Depois de um momento, curvou os lábios e disse confusa: — Isso… isso deve ser uma piada, certo?

— Como nos envolvemos em um assunto que está ligado à divindade de um deus maligno?

A intenção era capturar um vigarista astuto que valia apenas 200 libras!

Em resposta à pergunta de Fors, Susie só conseguiu expressar a noção de que ela era apenas um cachorro e que também não sabia o que estava acontecendo com seus olhos inocentes.

Não esperando que um cachorro respondesse às suas perguntas, ela virou a cabeça para Xio e disse: — Receio que a Srta. Audrey não seja tão ingênua e inocente quanto pensávamos. Ela tem muitos segredos.

— Isso pode ser uma luta de poder entre um culto, os nobres e a Igreja.

— No entanto, é evidente que ela não sabia sobre a questão da divindade antes disso. Ela também está sendo usada por alguém. Hmm… Essa pessoa pode ser o pai dela, Conde Hall.

— O que é bom é que este assunto termina aqui. Você não precisa mais correr o risco. Depois de conseguir alguém para fazer o relatório, você só precisa esperar para coletar a recompensa em paz.

Xio se assustou e disse: — É verdade…

— Espero que esses Falcões Noturnos sejam capazes de vingar Williams. Eles são tão fortes, então definitivamente serão capazes de fazer isso. Definitivamente…

Antes de terminar de falar, ela de repente virou a cabeça para o lado e falou como se estivesse falando consigo mesma: — Ainda estou muito fraca.

— Muito fraca…

Xio levantou a mão, cobrindo a boca e o nariz.

…

“Eu ainda estou muito fraco… Se não fosse por isso, eu teria escolhido me vingar, mas agora só posso dar um passo para trás… Sem mencionar que há o *Gigante* e aqueles ajudantes escondidos ao redor de Lanevus. Com apenas sua divindade, ele não é alguém com quem posso lidar… Com a velocidade de reação dos Falcões Noturnos, eles provavelmente entrarão em ação esta noite assim que receberem o relatório. A diocese de Backlund perde apenas para a sede da Igreja. Eles têm muitos Artefatos Selados e muitos Beyonders poderosos. Não há necessidade de esperar por ajudantes adicionais…” Depois de completar sua tarefa de informar Audrey, Klein voltou ao mundo real. Prendeu a barba, mudou o penteado e olhou-se no espelho por vários minutos.

Ele sentiu expectativa e excitação, bem como depressão e uma sensação de impotência.

Antes que a noite chegasse, ele deixou o Clube Quelaag e voltou para a Rua Minsk. No caminho, foi ao mercado de mercearia e encontrou uma barraca que fervilhava com seus grandes negócios. Comprou várias máscaras, inclusive de palhaço.

Ele havia decidido assistir à caçada por Lanevus esta noite!

Queria ver a outra parte pagar o preço de sua loucura com seus próprios olhos!

Claro, com sua força, ele só podia observar de longe e nem mesmo ter o direito de se aproximar deles.

Por volta das onze horas, quando muitas pessoas estavam sonhando, Klein vestiu seu uniforme azul-acinzentado de trabalhador e disfarçou-se como na noite anterior. Então, colocou o boné, caminhou algumas ruas e pegou uma carruagem alugada para a área da Ponte de Backlund.

Uma vez lá, ele começou a andar e caminhou até a Doca Leste Balam.

Sua entrevista ontem incluiu perguntas como “onde você está hospedado agora” e “como está o ambiente”. Portanto, ele sabia muito bem que Lanevus ficaria no dormitório fornecido pela União das Docas à noite.

No entanto, Klein não chegou perto. Em vez disso, cuidadosamente a contornou. Seu alvo era a torre do relógio da Doca Leste Balam.

Em Backlund, além da grande igreja com sua alta e icônica torre do relógio, muitos prédios do governo também foram equipados com uma. No entanto, eles não eram necessariamente altos, grandiosos e nem ornamentados. Foi construído principalmente por razões pragmáticas, como este na Doca Leste Balam.

Comparado com os edifícios circundantes que atingiam no máximo três andares, era como um gigante que se erguia alto no céu noturno enquanto dominava toda a área.

Klein entrou facilmente no interior da torre do relógio e subiu o lance interminável de escadas em espiral enquanto se movia rapidamente na escuridão.

Finalmente, chegou ao seu destino. Ele chegou ao topo do gigantesco relógio de parede. Era cercado por uma cerca amarela escura, e no topo de sua cabeça havia uma ponta que podia ser alcançada esticando a mão.

Dando alguns passos à frente, Klein se escondeu nas sombras, mediu sua localização e olhou na direção do dormitório da União das Docas.

Era um prédio de tijolos vermelhos de dois andares, e um pedestre ocasional parecia um ponto preto nos olhos de Klein.

Ele olhou por alguns segundos, então deu um passo para trás e afundou na escuridão.

Ao mesmo tempo, pegou sua máscara recém-comprada e a vestiu.

Era um palhaço com o canto da boca bem erguido e o nariz pintado de vermelho.

Um palhaço feliz.

…

Usando uma máscara de palhaço, Klein permaneceu na rica escuridão, esperando pacientemente pelo show predeterminado.

Ele esperou por duas horas.

Quando os ponteiros do grande relógio de parede passaram de uma hora, ele de repente viu algo voando à distância.

Era um enorme dirigível coberto de tinta preta escura!

Se não fosse pelo fraco luar, seria indistinguível do céu noturno. Ao contrário do que foi descrito nos jornais e revistas, retratando-os como máquinas que emitiam ruídos mecânicos exagerados, seus remos giravam silenciosamente, silenciosos como um abutre que encontrou sua presa, mas ainda na espreita.

O material leve e sólido sustentava a estrutura de algodão e, abaixo dele, estava o compartimento para armas, lançadores de projéteis e canhões. À primeira vista, parecia ser um poderoso impedimento.

“É silencioso… Isso é um resultado temporário causado pelos meios de Beyonder?” Klein, usando sua máscara de palhaço, olhou para a aeronave que descia lentamente e deu um palpite.

Neste momento, ele estava mais intrigado com o envio de um dirigível para uma batalha de Beyonders em pequena escala em uma área densamente povoada da cidade!

“Eles não têm medo de causar danos colaterais aos cidadãos ao redor? Eles não têm medo de causar pânico?”

Muito em breve, o dirigível pairou cerca de 10 metros no ar. Dessa forma, Klein ficou ainda menos preocupado em ser descoberto. Sua posição era muito mais elevada do que eles!

Observando a situação abaixo, ele de repente teve um palpite. Era provável que o dirigível não entrasse em combate, mas sim vigiasse a área para dar ao pessoal envolvido na operação uma melhor visão e evitar que o alvo escapasse caso ocorresse algum acidente.

Nesse exato momento, três figuras vestidas com túnicas pretas apareceram de repente na frente do prédio vermelho de tijolos de dois andares.

O homem da frente não usava chapéu, revelando seus curtos cabelos castanhos dourados e olhos verde-escuros que pareciam ser tão profundos quanto um lago sem vento.

As golas da camisa e do blusão estavam levantadas e as palmas das mãos cobertas por um par de luvas vermelhas como sangue!

Uma mala de metal branco prateado estava enrolada em sua mão esquerda por meio de uma corrente da mesma cor.

Este era um dos nove diáconos de alto escalão da Igreja da Deusa da Noite Eterna, Crestet Cesimir. Ele também era uma das três potências dos Luvas Vermelhas e estava em Backlund.

Depois de olhar para frente, Cesimir virou a cabeça para a esquerda e disse ao seu subordinado: — Use o Artefato Selado 1-63.

— Sim, Vossa Graça. — O Falcão Noturno se agachou e ajudou Cesimir a desamarrar a corrente da mala prateada.

Durante todo o processo, os músculos de Crestet Cesimir ficaram muito tensos, como se estivesse lutando contra alguma coisa.

O Falcão Noturno à esquerda respirou fundo e empurrou com as mãos de repente, fazendo com que as ondulações ilusórias na superfície da caixa prateada se quebrassem.

A auréola ao redor desapareceu repentinamente como se tivesse sido completamente sugada para dentro da caixa. Uma espada de osso, com menos de um metro de comprimento, emitia uma luz branca brilhante e pura enquanto flutuava calmamente.

Ao lado da lâmina, havia um antigo espelho revestido de prata preso a ela.

As cenas refletidas no espelho foram sobrepostas e refletidas sem fim.

O Falcão Noturno à esquerda pegou o espelho e apontou para o prédio vermelho-tijolo.

O prédio estava claramente refletido nele e nada parecia mudar.

No entanto, Cesimir exalou lentamente, estendeu a mão esquerda para agarrar a espada curta de osso.

O halo circundante foi um pouco restaurado.

— Vamos entrar. — Ele começou a caminhar em direção à entrada do prédio de tijolos.

Os três Falcões Noturnos abriram a porta e entraram no prédio escuro e miraram as escadas que levavam ao segundo andar.

Naquele momento, uma figura alta e magra emergiu das sombras no canto. Ela vestia um uniforme preto de padre, e tinha cabelos loiros encaracolados e olhos castanhos escuros bestiais.

— Você é a Espada da Deusa? — O *Gigante* de quase dois metros de altura falou com uma voz profunda.

Ao mesmo tempo, ele cerrou a palma da mão direita.

Bang! Bang! Bang!

Os sindicalistas neste pequeno prédio de tijolos vermelhos explodiam um após o outro em seus sonhos, sem sequer ter a chance de gritar.

Seus corpos se dividiram em pedaços, transformando-se em carne grossa e pegajosa. Metade de seus corpos correram em direção ao

Gigante para formar proteções que pudessem reduzir o dano mágico. A outra metade condensou-se em tapetes peludos gigantes que cobriam os três Falcões Noturnos.

Crestet Cesimir apenas observava silenciosamente sem fazer nada.

Silenciosamente, a carne e o sangue se dissiparam e desabaram antes de cair como chuva, mas as gotas de chuva não mancharam o chão de vermelho.

Em cada um dos quartos, figuras surgiram mais uma vez, ainda dormindo profundamente.

— Este é o mundo dentro de um espelho, um mundo espelhado que visa apenas os Beyonders. As bombas de carne que você plantou nos corpos das pessoas comuns são apenas ilusões aqui. — Cesimir ergueu a espada de osso do Artefato Sagrado em sua mão direita, fazendo com que a luz ao seu redor desaparecesse.

— Hmph! — o *Gigante* de repente agarrou seu ombro esquerdo com a mão direita e arrancou seu braço. Ele então jogou o braço de sangue para frente!

Estrondo!

Seu braço explodiu como uma bomba, transformando-se em uma chuva de sangue que caiu sobre os três Falcões Noturnos.

Ao mesmo tempo, a carne em seu ombro esquerdo começou a se contorcer loucamente enquanto crescia lentamente um novo braço que ainda estava ensanguentado e sem pele.

Smack! Smack! Smack!

Criik!

As gotas de chuva cor de sangue erraram Cesimir e os outros antes de cair no chão e rapidamente corroer em traços profundos e escuros.

Mas não importa o quanto tentassem, elas sempre erraram os três Falcões Noturnos por um fio de cabelo, como se estivessem fadadas a isso.

— Meus inimigos nem sempre têm sorte o suficiente. — Os cantos da boca de Cesimir se curvaram e, com um deslize do pé, ele apareceu instantaneamente na frente do *Gigante*.

Os olhos do *Gigante* se estreitaram quando seu corpo de repente derreteu como uma vela, transformando-se em carne e sangue pegajosos que rapidamente se infiltraram no chão.

Cesimir imediatamente se ajoelhou e mergulhou a espada de osso do Artefato Sagrado no chão.

— Não!

Na rica escuridão, um rugido cheio de dor e horror soou instantaneamente, e foi imediatamente engolido por tranquilidade e serenidade.

Cesimir levantou-se e sacou a espada de osso. Uma gota de sangue vermelho-escuro pingava lentamente de sua ponta e, no chão, carne e sangue escorria, congelando-se em um rosto de desespero. Era precisamente o *Gigante* que tinha a boca ligeiramente caída.

Pat! Pat! Pat!

Três sombras apareceram sucessivamente em volta de Cesimir. No entanto, todas misteriosamente caíram no chão, tendo sido derrubadas à força por muitas entidades invisíveis!

Bang! Bang! Bang! Outro Falcão Noturno disparou, e a superfície prateada da bala parecia ter o Emblema Sagrado da Meia Noite.

Os três atacantes escondidos nas sombras de repente se revelaram, contorcendo-se enquanto perdiam o fôlego.

— Bispo Vermelho, Asceta das Sombras… Pessoas da Ordem Aurora. — Cesimir franziu a testa e disse em voz baixa, sem se virar para os companheiros: — Há algo de errado nisso. É muito estranho. Todos vocês tenham cuidado.

Antes que pudesse terminar suas palavras, ouviu o arrastar de passos que ecoavam no silêncio e na serenidade.

Imediatamente, ele viu Lanevus com seu rosto esculpido vestido com uma camisa de linho descendo a escada escura. Ele parecia calmo e plácido, sem nenhum sinal de medo.

— Sou muito curioso. Para a Ordem Aurora, você deveria ser um blasfemador. Por que eles enviariam pessoas para protegê-lo? — Cesimir não pareceu notar a anormalidade enquanto perguntava casualmente.

Lanevus mostrou seu sorriso provocador e disse: — Isso é simples.

— Porque eu não sou mais apenas Lanevus.

Ele parou por um momento, e seu olhar de repente ficou frio.

— Agora, estou mais perto do Verdadeiro Criador!

Ele abriu sua camisa de linho, revelando a carne vermelha escura de seu peito e abdômen sem pele.

A carne e o sangue foram unidos, formando a figura de um homem enforcado!

De repente, o vazio ao redor deles se estilhaçou como vidro e todas as cenas ao redor deles desmoronaram.

Esta era a aura de uma divindade.

Capítulo 286 - Um Sorriso Provocador

Na torre do relógio de Doca Leste Balam, Klein se escondeu na escuridão enquanto usava uma máscara de palhaço enquanto olhava silenciosamente para o dormitório da União das Docas. Um dirigível flutuava acima.

Ele não podia ver os detalhes da batalha e não tinha como saber os desdobramentos da operação no prédio de tijolos vermelhos. Tudo o que podia fazer era suportar e determinar a situação observando as mudanças nos arredores e o ocasional ponto preto que passava.

Só então, ele viu todas as lâmpadas de gás na área apagarem.

Todos elas foram extintas!

Estava escuro como breu lá!

Logo em seguida, um sentimento que deixou uma impressão extremamente profunda nele explodiu do pequeno prédio de tijolos vermelhos. Mesmo de uma longa distância, Klein não pôde deixar de tremer; suas pernas ficaram moles e ele dobrou a cintura.

Era a sensação de ser menosprezado, um sentimento que reprimia o espírito de alguém.

Era uma sensação impossível de resistir ou enfrentar!

“Não, não olhe diretamente para Deus…” Em seus pensamentos à deriva, Klein parecia se lembrar do momento em que estava no corredor da Companhia de Segurança Espinho Negro. Era como quando estava prestes a ativar sua Visão Espiritual para sondar o estado mental de Megose e do bebê em seu ventre.

“Esse sentimento era exatamente o mesmo de agora!”

“Não, é ainda mais extremo e aterrorizante agora!”

“Como pode ser isso? Lanevus não foi agraciado com um pouco da divindade do Verdadeiro Criador? No máximo, ele receberia um ou dois outros itens correspondentes! Por que parece que um deus maligno está prestes a chegar?”

Antes que Klein pudesse se livrar do tremor de seu corpo e do entorpecimento de seus pensamentos, ele de repente sentiu uma escuridão profunda, serena e ilimitada envolvendo algo que não podia ser visto, sondado ou resistido.

As duas sensações foram obliteradas ao mesmo tempo, fazendo com que as lâmpadas de gás na área circundante acendessem novamente. O dirigível, que não conseguiu evitar a queda, voltou a flutuar.

Tudo parecia voltar ao seu estado original, sem a menor alteração.

Mas Klein não acreditava que tudo tivesse acabado. Ele se levantou com toda a força, sabendo que algo importante havia acontecido no prédio de tijolos vermelhos.

“O sentimento que excede um Beyonder, em um nível fundamental, não existe mais, nem o sentimento da chegada de um deus do mal. Isso significa que o plano do Verdadeiro Criador ou Lanevus falhou... No entanto, os Falcões Noturnos devem ter sofrido algum tipo de golpe sério também. Eles podem até não ter muita força sobrando...” Naquele momento, o coração de Klein se agitou. Ele rapidamente tirou o pêndulo espiritual dentro de sua manga esquerda, segurando-o com uma mão enquanto dizia em voz baixa: — Lanevus não é mais perigoso no momento.

Depois de repetir rapidamente sete vezes, abriu os olhos e viu que o pingente de topázio estava girando no sentido anti-horário. No entanto, sua frequência não era rápida e sua amplitude não era grande.

Isso mostrou que Lanevus ainda era um homem perigoso, mas em menor grau.

O que chamou a atenção de Klein foi outra coisa.

A adivinhação não falhou!

Isso significava que Lanevus havia sido separado da divindade concedida a ele pelo Verdadeiro Criador!

Um vento frio soprou, penetrando profundamente nos ossos de Klein, fazendo-o tremer. Ele sentiu como se uma corrente elétrica tivesse penetrado instantaneamente em seu cérebro pelas solas dos pés.

“Talvez eu possa fazer alguma coisa!” De repente, ele teve esse pensamento e não hesitou mais. Deu quatro passos no sentido anti-horário na escura torre do relógio e passou por cima da névoa cinza.

Sem perder tempo, ele se sentou e conjurou um pedaço de pergaminho de pele de cabra marrom-amarelado e escreveu uma declaração de adivinhação:

— A rota de fuga de Lanevus.

Klein recostou-se, entoou rapidamente a declaração e entrou em um sonho profundo.

Naquele mundo ilusório, separado e enevoado, ele viu os esgotos cheios de lama com seus túneis escuros e sujos e canos de metal enferrujados.

Era apertado e fedorento.

“São os esgotos!”

Klein imediatamente acordou, envolveu seu corpo com espiritualidade e desceu da névoa cinza.

Assim que voltou ao mundo real, ele deu alguns passos para trás e chegou ao lado da torre do relógio que ficava longe do dirigível.

Klein não desceu a escada em espiral, mas deu uma cambalhota por cima da cerca amarela escura. Com a ajuda da plataforma, das protuberâncias e dos enfeites na superfície do prédio, ele saltou de nível em nível, seu corpo estava tão equilibrado que era como se estivesse andando no chão.

Em muito pouco tempo, seus pés pisaram nas grossas lajes da rua.

…

Dentro do pequeno prédio de tijolos vermelhos, dois Falcões Noturnos usando luvas vermelhas caíram inconscientes na porta. O antigo espelho folheado a prata rolara para um canto, mas não era mais especial. Não parecia mais um Artefato Selado de Grau 1.

No entanto, podia-se sentir claramente que estava se recuperando pouco a pouco.

Crestet Cesimir estava ajoelhado em um cruzamento, um fluxo de sangue semelhante a lágrimas escorria pelos cantos de seus olhos.

Seu cabelo castanho-dourado curto caía frouxamente, e as golas do blusão e da camisa estavam em farrapos, revelando o queixo relativamente pontudo e a boca fina e rígida.

Com falta de ar, um rosto distorcido, semi-ilusório e translúcido apareceu em cada um de seus dentes.

Cesimir apoiou-se com a mão esquerda com sua luva vermelha no chão, com dificuldade endireitou o pescoço e olhou para frente.

Diretamente à sua frente estava a escada para o segundo andar, acima da qual estava Lanevus, com a camisa de linho completamente desabotoada.

Lanevus ficou muito ereto, com a espada de osso branco puro cravada em seu peito.

A carne sem pele já não formava o contorno da figura do enforcado, deixando para trás um vazio.

Vagamente, era até possível ver suas costas através do buraco no corpo de Lanevus.

Lanevus se moveu com grande dificuldade antes de rir alto de repente. Ele disse com uma risada maníaca: — Haha, haha, obrigado!

— Preciso muito agradecer!

— Sério. Olhe para os meus olhos sinceros. Eu realmente quero agradecer a você!

— Se você não tivesse me descoberto e chegado a tempo, eu realmente me tornaria o receptáculo do Verdadeiro Criador quando *Ele* descesse em alguns meses. Quando isso acontecer, quão diferente seria de morrer?

Cesimir ficou atônito ao ouvir isso. Ele se recusou a acreditar que a pessoa que *teve sua muleta destruída graças ao seu trabalho árduo* ficaria tão feliz.

Naquele momento, ele desejou ficar de pé, mas não conseguiu. Também era impotente para resistir.

Quando Lanevus viu sua confusão, tossiu e disse com um sorriso: — Você sabe? Para pessoas como eu, é a pior coisa quando não há ninguém para compartilhar uma grande conquista da qual me orgulho.

— *Coff*, quando eu estava na cidade de Tingen, fui enganado pelo Verdadeiro Criador, que não apenas iniciou a chegada de sua prole, mas também plantou secretamente uma *muda* em meu corpo.

— Não, eu até acredito que o filho de Megose era apenas uma artimanha. *Ele* nem fez com que os membros da Ordem Aurora a protegessem para desviar a atenção. Era como se *Ele* soubesse desde o início que a artimanha terminaria em fracasso.

— *Sua* verdadeira descendência foi estabelecida dentro de mim. A divindade concedida a mim de repente combinou com a *semente* em meu corpo depois que cheguei a Backlund. Haha, você pode imaginar isso? Eu estava sendo substituído pouco a pouco por *Ele*! No final, eu me tornaria o Verdadeiro Criador.

— Antes de encontrar uma solução, fui encontrado pelos membros da Ordem Aurora através da divindade. Felizmente, eles são todos lunáticos com cérebros simples. Haha, sempre há tantos tolos.

Coff! Coff! Coff! Lanevus cuspiu um bocado de sangue sujo, aparentemente recuperando parte de sua mobilidade.

Ele deu um passo difícil para frente e seu rosto esculpido de repente ficou suave por algum motivo desconhecido quando começou a se parecer com seu eu original.

Lanevus estendeu a mão para o corrimão da escada e riu zombeteiramente.

— Felizmente, se o Verdadeiro Criador deseja descer completamente e me substituir completamente, precisará de grandes quantidades de pessimismo, desespero, dormência, ressentimento e maldade primitiva. Apenas Backlund — apenas o Burgo Leste, a área da fábrica e das docas, poderia satisfazer seus requisitos. Isso me deu a chance de interagir com outras pessoas.

— Eu sabia que não era realista relatar isso à polícia simplesmente por meio das pessoas com quem interagia, porque as pessoas com quem entro em contato poderiam muito bem ser membros da Ordem Aurora.

— Inicialmente, eu queria iniciar uma greve para que a polícia me notasse, mas fui avisado por alguém da Ordem Aurora. Depois de ser torturado, só consegui acabar com isso às pressas.

— Agi como se estivesse prestes a perder o controle e tive a oportunidade de entrar no esgoto para desabafar. Durante esse processo, secretamente usei meu sangue para corromper as criaturas que viviam ali, transformando-as em terríveis monstros mutantes. Infelizmente, antes que você pudesse investigar completamente o motivo por trás disso, isso foi descoberto pela Ordem Aurora. Aparentemente, um membro deles morreu sob um monstro mutante.

Fuuu, agora que não tenho mais a divindade ou a semente, meu sangue não tem mais esses efeitos.

— Depois disso, fui controlado ainda com mais rigor, mas ainda encontrei uma oportunidade. Matei uma prostituta e usei o método mais cruel para chamar a atenção da polícia, mas quem diria que o pessoal da Ordem Aurora iria disfarçar o caso como parte de uma série de assassinatos em série? Ainda não recebi o resgate de que precisava.

— Fora de oportunidades semelhantes, eu só poderia usar um método mais engenhoso. Tomei a iniciativa de pedir ao membro mais feroz, louco e radical da Ordem Aurora para me vigiar, e isso agradou aos seus pensamentos. Hehe, eles não podem usar seus cérebros? Tal lunático teria problemas a qualquer momento. Como esperado, vocês vieram!

Ufa... Naquele momento, Lanevus exalou e começou a mover seu corpo, como se finalmente tivesse se livrado dos efeitos remanescentes.

Ele puxou a espada de osso sagrado de seu peito e disse com pesar: — Que pena. Não posso levá-la comigo; caso contrário, eu seria rapidamente rastreado e encontrado.

Depois que a espada de osso branco puro se separou completamente de seu corpo, nem uma única gota de sangue permaneceu da ferida exagerada. A parte que havia desaparecido não parecia pertencer a Lanevus.

Lanevus pressionou a mão direita contra o peito, curvando-se enquanto encarava Crestet Cesimir e companhia.

— As pessoas no dirigível lá fora devem se recuperar em breve. Eu não posso ficar mais.

— Obrigado. Muito obrigado.

— Embora vocês sejam todos muito estúpidos, ainda me ajudaram.

— É uma honra para bastardos tolos como vocês.

Tendo dito isso, ele endireitou o corpo e sorriu zombeteiramente: — Adeus, tolos Falcões Noturnos.

— Usem suas vidas para me mandar embora.

Segurando a espada de osso em sua mão, abruptamente deu alguns passos para frente, tentando esfaquear Crestet Cesimir.

Mas naquele momento, suas pálpebras começaram a ficar pesadas, pois sentiu vontade de cair no sono.

— Então você ainda tem alguma força. Isso é problemático... — Lanevus mordeu a língua gentilmente e de repente jogou a espada de osso sagrado no Falcão Noturno inconsciente na porta.

— Não!

Cesimir acenou com a força que acumulou por meios meticulosos, fazendo com que uma entidade invisível desviasse a espada de osso sagrado.

Lanevus aproveitou a oportunidade e correu para o lado. Deu uma cambalhota para fora do prédio de tijolos vermelhos pela janela do banheiro no final do corredor.

Logo depois, abriu uma tampa de bueiro ao longo das ruas e rapidamente desceu nos esgotos.

Lanevus parecia estar muito familiarizado com este lugar. Embora estivesse escuro, ele ainda podia correr, pular e virar, fugindo rapidamente para o labirinto de esgotos.

De repente, ele instintivamente parou e se recostou.

Urff!

Uma carta apunhalou fundo em seu peito direito e o sangue começou a pingar profusamente de sua borda.

Lanevus olhou para cima e, com sua habilidade de ver no escuro, viu seu atacante.

Era um homem de estatura média com uniforme de operário, máscara de boca levantada e nariz vermelho.

Era um palhaço feliz.

Capítulo 287 - Batalha Mortal

No momento em que seus olhos se encontraram, Lanevus de repente se abaixou e rolou para a frente.

Clang!

Uma carta de tarô, com um anjo e uma trombeta, disparou agudamente como uma adaga, cravando-se na parede do esgoto, e sua posição estava na mesma altura do pescoço de Lanevus momentos antes.

Clang! Clang! Clang!

Lanevus rolou, pulou para o lado ou se jogou para frente, evitando agilmente as três cartas que vieram em sucessão com agilidade anormal. A colisão com as paredes, lajes e concreto ecoou como metal atingindo uma parede.

Enquanto isso, com o canto do olho, ele viu que o homem da máscara de palhaço o seguia de perto, não muito mais devagar do que ele. Em sua mão havia uma pilha grossa de cartas enquanto ele as lançava com grande familiaridade e habilidade.

Na superfície de uma carta que se aproximava havia um sol com cinco características faciais. Com a mão esquerda, Lanevus se apoiou contra a parede e saltou no ar, mudando drasticamente seu curso.

Naquele momento, ouviu um som sibilante antes de sentir uma dor aguda no tornozelo!

“Ele lançou duas cartas? Uma chegou um pouco atrasada e foi na direção em que eu estava fugindo? Ele pode prever meus movimentos?” No momento em que caiu no chão, Lanevus suportou a dor e rolou mais uma vez.

Clang!

Outra carta de tarô se incorporou em sua posição original, ressoando constantemente em resposta ao impacto.

Foi só então que Lanevus notou uma carta profundamente encravada em seu tornozelo direito. A carta representava estrelas, recipientes de água e água benta manchados de vermelho.

Soou! Soou! Soou!

Lanevus nem teve tempo para pensar ou tratar seus ferimentos. Uma após a outra, as cartas se transformaram em adagas voadoras aparentemente afiadas, atirando em diferentes partes de seu corpo.

Muito em breve, os ferimentos em sua perna direita e no peito, e os efeitos remanescentes do buraco em seu peito, bem como o confronto anterior de nível de semideus fizeram com que este Sequência 8: Vigarista ficasse lento. Isso contrastava com a agilidade e velocidade pelas quais os Saqueadores eram conhecidos.

Pow! Ele bloqueou uma carta, mas uma laceração profunda rasgou seu pulso, uma que sangrou profusamente.

“Os Falcões Noturnos e os militares chegarão em breve. Eu não posso atrasar mais!” Neste momento, a mente de Lanevus estava muito clara.

De repente, ele parou de andar e de se esquivar, permitindo que uma carta representando o diabo o acertasse bem no pescoço.

Em quase um instante, as cartas em seu corpo voaram. As feridas horríveis em seu pescoço, peito direito, pulso e tornozelo estavam se contorcendo loucamente, brotando uma gavinha de carne após a outra em formas repugnantes!

Em sua pele, vários pequenos pelos apareceram. Esses pelos tinham uma tonalidade metálica, como se tivessem se transformado em uma armadura.

Clang! Uma carta de tarô foi lançada, mas foi desviada pelos finos pelos.

Com os olhos vermelhos, Lanevus encarou o Palhaço que guardou suas cartas depois de parar. Ele disse, meio rindo e meio zombando:
— Não importa o que aconteça, depois de ser atormentado por uma divindade, a pessoa sempre receberá algo em troca.

Antes que pudesse terminar suas palavras, ele já havia saltado sobre as águas poluídas do canal com o pé esquerdo, atirando-se no inimigo à sua frente.

Como se esperasse isso, Klein deu um passo para o lado, tirou a mão esquerda do bolso, cerrou o punho e atirou-o na têmpora de Lanevus.

Bam!

Lanevus balançou o cotovelo para o lado e ergueu o antebraço, acertando com precisão o punho do oponente.

A força explosiva surgiu como uma maré torrencial, fazendo com que o corpo de Klein se movesse com o impacto enquanto ele cambaleava um pouco.

Pá! Pá! Pá!

Explosões nítidas e chocantes soaram no ouvido de Klein. Socos, cada um mais pesado e mais rápido que o anterior, constantemente refletidos em seus olhos.

A enxurrada de ataques o fez parecer esquecer de manter o equilíbrio. Ele cambaleou e caiu para o lado, então, com o apoio do cotovelo esquerdo, rolou em outra direção.

Smack! Smack! Smack! Bang! Bang! Bang!

Os socos e chutes de Lanevus vieram rápidos e furiosos, quase atingindo Klein algumas vezes, mas graças ao seu equilíbrio exagerado e movimentos que desafiavam o bom senso, ele conseguiu se esquivar com sucesso. Às vezes, ficava na parede e outras vezes, no chão. Era como se ele estivesse realizando um ato acrobático.

Ele parecia muito calmo, sem a menor impaciência. Era como se ele tivesse decidido prolongar a batalha o máximo possível até que os Falcões Noturnos e os militares chegassem.

E uma vez que houve qualquer sinal de tentativa de fuga de Lanevus, ele estava determinado a importuná-lo e não lhe dar a oportunidade de fugir.

Pá!

O soco de Lanevus obrigou Klein a usar o rebote da parede para voar de volta ao ar e, quanto a ele, não hesitou em se virar e fugir em direção a outro túnel.

No momento em que os dedos dos pés de Klein tocaram o chão, seu corpo disparou como uma bala de canhão quando ele saltou direto para as costas de Lanevus.

Naquele momento, uma imagem surgiu em sua mente.

“Parece que Lanevus não tem ossos. Eu deveria forçá-lo a torcer a parte superior do corpo e acertar um soco em seu corpo.”

Esta foi a intuição de um Palhaço!

Sem qualquer dúvida ou hesitação, Klein tomou a iniciativa de reduzir sua força subsequente.

Com um som de estalo, ele ainda se jogou para frente, mas foi muito mais fraco do que esperava.

Kacha!

Com um ruído estridente, Lanevus torceu a parte superior do corpo repentinamente enquanto suas pernas permaneciam imóveis. Seu rosto voltado para trás enquanto os dedos dos pés apontavam para a frente.

Em uma cena muito aterrorizante, Lanevus deu um soco na cabeça de Klein. A força do soco foi tão forte que até o ar produziu um estrondo explosivo.

Estrondo!

Seu punho não atingiu nada além do ar, e seu punho ainda estava a vinte ou trinta centímetros do rosto de Klein.

Os ventos, que se agitaram com o soco, sopraram nos cabelos de Klein, mas ele não aproveitou para atacar o inimigo. Em vez disso, resmungou uma única palavra no antigo Hermes, — Carmesim!

“Um amuleto?” Lanevus franziu o rosto quando imediatamente saltou para o lado em uma tentativa de se esquivar do ataque iminente.

No entanto, Klein ainda não jogou fora o amuleto. Em vez disso, cerrou o punho esquerdo com força e seguiu na direção de Lanevus.

Ele também se jogou para o lado e rolou no chão também, fazendo com que a distância entre eles aumentasse ligeiramente.

“Foi um blefe?” Assim que esse pensamento passou por sua mente, os cantos da boca do Palhaço foram claramente refletidos em seus olhos. Havia também uma chama vermelha escura que inadvertidamente acendeu no punho esquerdo do Palhaço.

“Isso...” O olhar de Lanevus congelou imediatamente.

Um leve estalo entrou em seus ouvidos e uma sensação calma e tranquila emanou instantaneamente, envolvendo ele e Klein.

“O que ele está tentando fazer? Ele quer que nós dois... sejamos afetados ao mesmo tempo... para permitir que... os Falcões Noturnos e militares... cheguem aqui a tempo...” As pálpebras de Lanevus caíram pesadamente, e a fadiga e fraqueza que ele estava reprimindo começaram a lhe inundar incontrolavelmente.

Ele fez o possível para não adormecer, esperando confiar na singularidade de seu corpo para suportar o período mais intenso dos efeitos adormecidos do amuleto.

Quanto a Klein, ele não quis resistir e rapidamente caiu em um sono profundo.

No entanto, sempre que adormecia de forma não natural, ele acordava instintivamente!

Essa era a sua particularidade quando lutava contra a mediunidade e as invasões de sonhos!

Esta foi a razão pela qual teve a sorte de escapar das mãos da Madame Sharon em Tingen!

Na luta agora, depois que suas cartas se mostraram ineficazes, ele imediatamente pegou o Amuleto do Sono e o agarrou com força na palma da mão, esperando a oportunidade de afetar a si mesmo e a seu inimigo!

Em apenas uma fração de segundo, ele se libertou à força do estado mental anormal em seu sonho. A figura do impressionante Lanevus estava claramente refletida em seus olhos.

Ufa! Klein de repente ficou muito calmo, como se o que estava diante dele não passasse de um alvo.

Ele respirou fundo, virou a cintura e puxou o ombro para trás antes de lançar o punho para a frente com toda a força!

Bam! Kacha!

Seu punho pousou impiedosamente na garganta de Lanevus, quebrando seus ossos e respingando em sua carne.

Lanevus deu dois passos para trás e encostou-se na parede.

Essa dor intensa finalmente permitiu que ele se livrasse dos efeitos do sono, mas os finos pelos cor de ferro em seu corpo haviam desaparecido.

Depois que o soco de Klein acertou, ele enfiou a mão esquerda no bolso e tirou duas cartas.

Soou! Soou!

Cada uma das duas cartas apunhalou um olho enquanto um líquido escarlate jorrou.

Lanevus surpreendentemente suportou a dor sem soltar um grito trágico. Em vez disso, ele se jogou abruptamente para frente em uma tentativa de fazer sua última resistência!

Klein não aproveitou a situação para atacar. Esperando por isso há muito tempo, virou o corpo para o lado e deu um passo para trás.

Logo em seguida, aproveitando o momento em que Lanevus caiu para frente, deu dois passos e chegou atrás dele. Ele estendeu os braços e agarrou o pescoço de seu inimigo.

Kacha!

Os braços de Klein exerceram força e ele de repente se virou, torcendo o pescoço de Lanevus!

Depois de fazer tudo isso, ele deu dois passos para trás e olhou para seu inimigo.

Com a carta embutido nele, Lanevus olhou para frente fracamente enquanto caía no chão. Ao mesmo tempo, ficou muito confuso e perguntou gaguejando: — Por que… você… quer… me matar…

Com sua máscara de palhaço, Klein encarou seu arquiinimigo e respondeu com indiferença: — Sem motivo.

— Não… — Com os olhos bem abertos, Lanevus desabou no chão nos esgotos, incapaz de aceitar seu destino. Finalmente, sua respiração parou.

Nesse momento, Klein, que parecia extremamente calmo, de repente deu um passo à frente, apertou a perna direita e, com toda a força, chutou-o na cabeça.

Bam!

Seu pescoço, que já estava bastante mutilado, não suportou mais a pressão e voou como uma bola de borracha. Ele bateu fortemente na parede, criando uma mancha vermelha e branca!

Ao ver essa cena, Klein de repente se agachou.

— Hahaha, hahaha!

— Hahahahahaha.

Ele riu loucamente com uma voz reprimida. A máscara de *palhaço* parecia muito feliz.

Os cantos daqueles lábios levantados, o nariz vermelho brilhante e aquele rosto branco tinham uma expressão muito feliz.

— Haha, haha… Hahaha… — Klein riu tanto que perdeu o fôlego; sua risada era mais dissonante do que choro.

Depois de alguns segundos, finalmente se acalmou. Ele lentamente endireitou o corpo e piscou com o olho esquerdo para a parte mais escura do esgoto. Então, sorriu e murmurou para si mesmo: — Capitão…

— Olha, nós salvamos Loen mais uma vez…

Gotas de líquido deslizaram silenciosamente e pousaram em seu colarinho.

Naquele momento, sentiu que sua poção de palhaço havia sido digerida completamente.

Capítulo 288 - Uma Cena Cheia de Simbolismo

No esgoto escuro, Klein enxugou o pescoço e voltou sua atenção para a cabeça rachada e o corpo decapitado de Lanevus antes de se voltar para as duas cartas de tarô que estavam presas nos olhos de Lanevus.

Ele originalmente queria recuperar todos os projéteis que havia jogado e limpar a cena de quaisquer pistas. No entanto, percebeu um problema muito real e extremamente sério.

Ele não tinha visão para ver na escuridão total.

Ele confiou em sua visão espiritual para correr pelos esgotos escuros e se envolver na intensa batalha com Lanevus!

Podia ver as cores da aura de Lanevus, o brilho da espiritualidade de todos os tipos de criaturas, e podia usar levemente a *iluminação* das luzes para distinguir o caminho.

Infelizmente, as cartas de tarô que estava usando não eram as mesmas que se originaram dos Falcões Noturnos. Não tinha nenhuma espiritualidade ou inscrições de prata, e era completamente comum sem nenhuma característica especial.

Em tal ambiente, Klein poderia usar a cor de sua própria aura e o brilho espiritual para criar um pequeno raio ao seu redor onde ele pudesse distinguir as coisas. No entanto, não conseguia ver as cartas presas nas paredes e no chão, assim como as cartas que haviam se espalhado por toda parte. Na intensa batalha com Lanevus, não se restringiram a um local específico.

Claro, ele acreditava que, enquanto tivesse tempo, não seria difícil encontrar todas as cartas que havia jogado fora, mas o principal problema era que os Falcões Noturnos e os militares a bordo do dirigível chegariam a qualquer minuto!

"Não posso ser muito descuidado em relação a isso… Tenho usado luvas todo esse tempo… Este baralho de cartas de tarô foi comprado antes de vir para Backlund e é padrão em todo o país… Não costumo usá-lo… Na maioria das vezes, mesmo que eu o tenha comigo, ele é colocado junto com o apito de cobre do Sr. Azik… Independentemente de quais métodos sejam usados, seria muito difícil me localizar por meio deles. No máximo, eles seriam capazes de restaurar uma parte da cena da batalha; Coloquei uma máscara e meus sapatos são acolchoados…" Todos os tipos de pensamentos passaram pela mente de Klein, e ele rapidamente tomou uma decisão.

Ele se virou para o cadáver sem cabeça e se agachou. Estendendo a mão direita com a luva preta, rapidamente procurou por quaisquer itens deixados para trás.

Klein não tinha a intenção de realizar um ritual mediúnico. Em primeiro lugar, a sensação da descida do deus maligno deixou uma profunda impressão nele, então não ousou canalizar cegamente o espírito de Lanevus, a menos que o trouxesse acima da névoa cinza com ele. Em segundo lugar, com a situação dos Falcões Noturnos e militares chegando a qualquer momento, ele não sentiu que tinha tempo suficiente para estabelecer o ritual de convocar a si mesmo, responder a si mesmo e depois subir acima da névoa cinza e canalizar o espírito.

“Devo desistir quando for necessário...” Klein murmurou silenciosamente para si mesmo e retirou a mão do corpo de Lanevus.

Este vigarista louco parecia estar com pressa ao escapar. Ele não trouxe dinheiro, materiais ou amuletos. Tinha apenas um distintivo do tamanho de um olho que refletia um leve esplendor espiritual.

Klein não temia que este item pudesse ser usado para localizá-lo, pois planejava jogá-lo acima da névoa cinza mais tarde para estudá-lo lentamente. Portanto, ele se levantou e colocou o distintivo no bolso.

Ele deu uma olhada no cadáver de Lanevus e, sem esperar que a característica Beyonder aparecesse, usou a mão esquerda enluvada para remover as cartas de tarô restantes.

Então esticou o braço esquerdo e colocou a palma da mão diretamente sobre o cadáver do Lanevus.

De repente, Klein soltou seu aperto, permitindo que as cartas de tarô caíssem, como folhas caindo em cascata sobre o cadáver sem cabeça. Algumas delas estavam viradas para cima com figuras e números impressos, enquanto outras tinham padrões vermelhos escuros nas costas.

Depois de fazer tudo isso, Klein pegou o apito de cobre de Azik e o soprou algumas vezes. Então, sem olhar para trás, ele correu fundo nos esgotos.

Depois de quase dois minutos, silhuetas finalmente chegaram a este lugar. Alguns usavam grossos blusões pretos, enquanto outros usavam uniformes militares bem cortados.

O líder do grupo era Crestet Cesimir, que carregava uma espada de osso branco puro. Suas luvas vermelhas estavam sujas de poeira e seu rosto determinado mostrava sinais óbvios de fadiga e fragilidade.

Eles pararam a poucos metros do corpo e, por meio de sua visão noturna, puderam ver o cadáver de Lanevus e sua cabeça contra a parede.

Havia duas cartas de tarô cravadas em sua cabeça. Um era o Imperador e o outro era a Roda da Fortuna.

O corpo sem cabeça foi coberto com ainda mais cartas, cada uma representando separadamente a Carruagem, O Eremita, a Morte e mais cartas de diferentes naipes, incluindo cálices, cetros, etc.

Nas paredes e no chão ao seu redor, também havia cartas de tarô como O Diabo, O Sol e o Julgamento.

Tudo parecia o cenário de algum ritual bizarro, e Lanevus era a oferenda de sacrifício destinada a ser sacrificada.

Crestet Cesimir soltou um suspiro silencioso enquanto franzia as sobrancelhas com força. Os Beyonders ao seu redor ficaram momentaneamente atordoados ao ver essa cena assustadora e misteriosa na escuridão.

…

Longe da cena da morte de Lanevus, Klein rapidamente encontrou uma saída e saiu. Tirou a máscara de palhaço e, à sombra dos lampiões a gás, caminhou rapidamente em direção ao Burgo Leste.

Antes disso, já havia tratado das manchas nas solas dos sapatos.

Foi só quando chegou à Rua Palma Negra, no Burgo Leste, que deu um leve suspiro de alívio. Então, rapidamente realizou o ritual de se convocar dentro de seu apartamento alugado de um quarto e respondeu a si mesmo.

Em seu estado de corpo espiritual, Klein moveu todas as roupas que vestiu esta noite, bem como os amuletos, ervas e óleos essenciais restantes, bem como o distintivo que obteve de Lanevus para o espaço acima da névoa cinza. Então, usou uma chama espiritual para queimar as pistas correspondentes.

Ufa… Ele exalou e finalmente teve tempo de dar uma olhada em como era o distintivo que havia tirado de Lanevus.

Este distintivo era apenas do tamanho de um globo ocular. Na frente havia um símbolo que representava o destino e a ocultação, e atrás dele havia um círculo de palavras minúsculas e compactas no antigo Hermes.

“Você pode entrar se tiver este item.”

“O que isso significa? Lanevus também era membro de alguma organização secreta?” Klein esfregou as têmporas. Numa situação de esgotamento físico e mental, aliado ao fato de não ser o momento oportuno, decidiu desistir da pesquisa e deixá-la para depois da reunião do Clube de Tarô.

Ele rapidamente deixou o espaço misterioso acima da névoa cinza, vestiu outro conjunto de roupas e removeu seu disfarce.

No entanto, não tinha pressa em retornar à Rua Minsk. Ele planejava dormir antes de partir. Isso porque era fácil ser inspecionado depois da meia-noite, especialmente quando um acidente desse tipo acabava de ocorrer.

Ele se deitou na cama, olhou pela janela para o luar invadindo a escuridão e gradualmente se acalmou.

Depois de completar sua vingança inicial, sentiu que havia se livrado de muitos de seus fardos e perdido muito de sua pressão. Seu estado mental estava claramente muito melhor do que antes.

“O eu atual não é capaz de lidar com Ince Zangwill e o Artefato Selado 0-08. Além disso, a distância entre nós é enorme. Só depois de me tornar um Beyonder de Alta Sequência, um semideus, eu teria as qualificações para me envolver em tais assuntos… Antes de avançar para a Sequência 4, vou agir como se eles não existissem…”

“Sim, no futuro previsível, meu objetivo é trabalhar duro para me aprimorar. Agora que digeri completamente a poção Palhaço, posso avançar para Mágico assim que os ingredientes forem reunidos.”

“Ainda há Sem Rosto, Mestre das Marionetes e a Sequência 4 correspondente, da qual não sei o nome.”

“Fora isso, serei apenas um detetive comum.”

A mente de Klein estava calma e pacífica, e seus pensamentos estavam dispersos enquanto ele pensava em seus arranjos futuros. Não estava mais irritado ou tão deprimido.

Enquanto pensava sobre isso, os cantos de seus lábios se curvaram levemente enquanto ele murmurava silenciosamente para si mesmo.

“Capitão, Benson, Melissa, acredito que todos vocês prefeririam me ver assim…”

…

Ao amanhecer, um grupo de pessoas usando gorros cirúrgicos e máscaras brancas chegou ao dormitório da União das Docas. Estavam todos vestidos de médicos.

O velho na liderança parecia ser rico em experiência quando disse aos moradores perplexos e confusos: — Descobrimos uma doença infecciosa neste prédio. Uma pessoa chamada Kevin já faleceu por causa disso.

— Vamos fornecer tratamento gratuito. Esta doença infecciosa tem um medicamento especial e, desde que você o tome a tempo, ficará bem.

— Kevin? — Um por um, os convidados exclamaram de espanto enquanto procuravam por seu colega chamado Kevin. No entanto, eles não o encontraram.

Esse era o pseudônimo de Lanevus.

Vendo que a equipe médica beneficente estava acompanhada por policiais, os moradores não tiveram mais dúvidas e começaram a fazer fila nervosamente para pegar seus remédios.

O primeiro era um homem de meia-idade com uma barba espessa. Ele fez todos os tipos de perguntas nervosamente, com medo de que um único frasco de remédio não fosse potente o suficiente para combater a doença infecciosa.

Não foi até que os médicos mostraram sua impaciência que o homem bebeu o frasco azul de remédio.

Em seguida, foi puxado para o lado e apontou a boca para um buraco do mesmo tamanho.

Ugh! Ugh! Ugh!

O homem de repente sentiu náuseas enquanto vomitava violentamente uma bolha pútrida de uma substância sangrenta.

Ele estava prestes a se levantar e lançar o olhar para ver o que acabara de vomitar quando duas fortes enfermeiras o puxaram.

O buraco do tamanho de uma boca estava localizado acima de um barril de metal preto como ferro. O fundo do barril era escuro e profundo, quase sem luz saindo dele.

E bem ali, uma poça de líquido verde-amarelado descansava silenciosamente no fundo. No meio da piscina havia um pequeno pedaço de carne cor de sangue.

Ugh! Ugh! Ugh!

Um a um, os moradores pegaram o remédio e vomitaram em frente a diferentes barris de metal.

…

No Burgo Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

“Por que você de repente me visitou tão cedo?” Audrey olhou para o céu lá fora, depois olhou para o Visconde Glaint.

Glaint olhou em volta e só encontrou uma golden retriever sentado ao lado dele. Por isso, sussurrou: — Eu estava planejando ir ao clube, mas encontrei Kance no caminho. Ele me disse algo muito interessante. É realmente interessante. Já que estava passando por aqui, pensei em vir compartilhar.

— O que é? — Audrey perguntou com interesse.

Glaint não refletiu sobre suas palavras ao responder: — Você deveria ter ouvido falar da Ordem Aurora, certo? Foi a Ordem Aurora que assassinou o embaixador Intis. Eles foram capturados, com vários membros importantes mortos, e um grande estratagema foi frustrado como resultado.

“Achei que fosse algo relacionado à divindade do Verdadeiro Criador. Xio e Fors enviaram alguém para relatar a informação ontem à noite, e aconteceu que uma operação foi realizada ontem à noite… Espere, a Ordem Aurora aparentemente adora o Verdadeiro Criador!” Os olhos de Audrey brilharam. Ela pressionou em um tom reservado, — Que estratagema?

— Eu não sei, Kance se recusou a dizer. Ele acabou de me dizer que a pessoa encarregada dessa trama já foi um vigarista procurado, um vigarista chamado Lanevus. — Glaint estendeu a mão direita.

“Como esperado…” Audrey assentiu indiscernivelmente. Ela não escondeu a curiosidade e perguntou: — Ele foi pego?

— Ele está morto, mas não foi morto por nosso povo. — Glaint parou por um momento. — Isso é o que eu quis dizer com interessante. Quando seu corpo foi encontrado, ele estava coberto com muitas cartas de tarô. Os arredores também estavam cheios de cartas. Você pode imaginar essa cena...

“Cartas de tarô? O corpo estava coberto de cartas de tarô?” Audrey se assustou no início antes de atingi-la.

“Isso foi feito pelo nosso Clube de Tarô!”

“Era o adorador do Sr. Louco!”

Capítulo 289 - Conjectura e Investigação

Audrey, que pensava saber a verdade, não pôde deixar de imaginar a cena descrita pelo Visconde Glaint.

“Lanevus deitado na lama na escuridão, coberto com fileiras de cartas de tarô. Há O Louco, Justiça, O Enforcado, O Sol, O Mundo e as outras cartas dos Arcanos Maiores e numerosas cartas numeradas. Elas estariam viradas ou voltadas para cima, e haveria algumas deixadas sem virar, expondo apenas suas costas, como se todas fizessem parte de uma estranha adivinhação de tarô em larga escala.”

“Esse tipo de cena deve ser muito chocante!”

“Eu me pergunto onde a carta da Justiça estava…”

“Como os Beyonders do MI9 e a Igreja veriam esse assunto? Eles acreditariam que uma nova organização secreta apareceu?”

“Por possuir a divindade do Verdadeiro Criador, o estratagema entre Lanevus e a Ordem Aurora deve definitivamente ser significativo. Definitivamente teria trazido um desastre terrível para Backlund e o reino. No entanto, esse estratagema foi facilmente frustrado por causa de uma missão simples que o Sr. Louco havia emitido!”

“Esta é uma briga no nível das divindades?”

"O Sr. Louco e o Verdadeiro Criador são considerados arquiinimigos?"

"Não é de admirar que *Ele* chame a outra parte de Criador Caído…"

Muitos pensamentos passaram pela mente de Audrey enquanto seu corpo tremia fraca e imperceptivelmente.

— O que você pensa sobre? — O Visconde Glaint, que estava sentado do lado oposto, finalmente não conseguiu segurar mais enquanto perguntava perplexo.

Audrey abruptamente saiu de seu devaneio. Inclinando levemente a cabeça, ela sorriu e disse: — Você não me disse para imaginar a cena do cadáver sendo coberto com cartas de tarô?

— Haha. — Glaint sorriu desajeitadamente e suspirou. — Eu me pergunto qual membro de qual organização secreta matou Lanevus. Realmente corresponde a como eu imaginava essas coisas. É tão… tão legal!

"É o nosso Clube de Tarô!" Audrey respondeu silenciosamente enquanto sorria. — Talvez não haja organização, mas o ato independente de um poderoso Beyonder?

— Independentemente disso, eu gosto desse estilo! Incentive Xio e Fors e pergunte quando elas podem encontrar minha fórmula Boticário, — disse Glaint entusiasmado.

Audrey arregalou ligeiramente os olhos. Olhando ao seu redor, ela baixou a voz e disse: — Silêncio, fale baixo.

— Como você pode falar sobre poções aqui?

Glaint deu um sorriso indiferente. — Não se preocupe. Não é nada. Eu já havia confirmado que, além de você e eu, há apenas um cachorro.

A enorme golden retriever, Susie, inconscientemente mudou de posição.

…

Burgo Norte em Backlund. Dentro de uma sala sob a Catedral do Santo Samuel.

Daly, que usava um roupão preto com capuz e maquiagem com sombra azul e blush vermelho, transmitia uma sensação charmosa, mas fria. Ela encontrou aleatoriamente um assento e pegou o documento sobre a mesa.

Ela o leu antes que seu olhar congelasse de repente. Suas sobrancelhas imediatamente franziram e ela suprimiu algo quando perguntou: — Lanevus?

— Por que não fui informada sobre esse assunto?

— Por que você não me informou sobre a operação ontem à noite?

Sentado no assento de honra, Crestet Cesimir, que havia escondido o queixo e os lábios na gola levantada, disse profundamente: — Tive medo de que você não fosse capaz de controlar suas emoções. Isso traria um perigo desnecessário para a operação, então não lhe informei.

— Eu posso entender como você se sente. Um Falcão Noturno do esquadrão de Tingen está atualmente passando por orientação e treinamento na Catedral Sagrada. Ele planeja se juntar aos Luvas Vermelhas, e seu desempenho é quase igual ao seu. Mas como responsável pela operação e como diácono de alto escalão dos Falcões Noturnos, tive que eliminar todos os elementos instáveis.

Daly olhou para os outros capitães e diáconos e zombou.

— Por que você acha que não serei capaz de controlar minhas próprias emoções? Estou muito calma e não vou agir precipitadamente!

— Minha raiva só explodirá depois que Lanevus for pego! Este é o porte profissional de uma veterana Falcão Noturno e uma diácona!

— Se eu tivesse pegado Lanevus, eu o deixaria saber que os homens também podem ser fracos! Eu me certificaria de que um cadáver frio, podre, mas rígido, fosse colocado atrás de suas nádegas. Eu me certificaria de que um pungente osso branco cheio de espinhos estaria situado na frente dele. Eu faria com que aqueles sujeitinhos frios entrassem e saíssem de seu corpo onde quer que pudessem!

— Caramba! Você realmente conseguiu deixá-lo morrer assim!

Crestet Cesimir olhou para Daly com calma e suspirou depois de ouvi-la silenciosamente até que ela terminasse.

— Há quanto tempo você aguenta isso?

Daly congelou, então murmurou em frustração, como uma bola murcha: — Por muito tempo…

Cesimir retraiu o olhar e lançou-o para os outros diáconos e capitães.

— Tem alguma coisa?

— De nossas investigações preliminares, a pessoa que matou Lanevus é um membro da Ordem Secreta, uma Sequência 8 do nome da poção, Palhaço. Ele é especialista em usar cartas de papel como facas voadoras. Um diácono relatou com base nas descobertas. No entanto, não podemos confirmar essa suposição. As cartas de tarô espalhadas pelo cadáver não parecem estar escondendo algo. Afinal, o Beyonder não lidou com as cartas na parede e na cabeça de Lanevus. Todos nós acreditamos que a cena final foi mais um ritual ou um simbolismo. Portanto, suspeitamos que o Beyonder possa pertencer a uma organização que não entendemos. Claro, a cena também pode ser apenas uma preferência pessoal dele.

Cesimir assentiu levemente e disse: — Podemos começar a partir desse ponto e prosseguir com uma investigação de acompanhamento.

— Aiur, alguma atualização sobre a pessoa que nos avisou?

O charmoso homem de meia-idade, Aiur Harson, virou os papéis na mão e disse: — Investigamos a pessoa e descobrimos que suas ações foram dirigidas por uma caçadora de recompensas.

— No processo de busca pelo criminoso procurado, Lanevus, o companheiro da caçadora de recompensas foi morto por um membro da Ordem Aurora. Para se vingar, ela secretamente realizou uma investigação e acabou encontrando o alvo na Taverna da Aliança dos Trabalhadores na Doca Leste Balam. Com base nas ações e estilo de vida do alvo, ela descobriu Lanevus.

— Suas ações foram basicamente verificadas por testemunhas. Não há nada de estranho nisso. Também usamos os meios Beyonders para confirmar que ela não tem ligação com a pessoa que matou Lanevus.

— Ela está escondida agora e é muito difícil encontrá-la.

Cesimir acrescentou, aparentemente pensando: — Isso se encaixa muito bem com a descrição de Lanevus, de que os membros radicais e insanos da Ordem Aurora o estavam ajudando.

— Algum problema com o repórter que entrevistou o sindicato naquela tarde?

Outro capitão dos Falcões Noturnos relatou: — Ele era um repórter falso e, de acordo com as notícias do departamento de polícia, na verdade, é um detetive particular que já havia ajudado Mike Joseph, do Observador Diário. Joseph estava investigando o assassinato de Siber. Suspeitamos que ele conseguiu alguma pista, encontrou a União das Docas e se disfarçou para entrar em contato com todos os suspeitos de serem o assassino.

— Essa suposição já foi confirmada por Isengard Stanton.

Cesimir aprovou antes de perguntar sobre outras pessoas que recentemente entraram em contato com Lanevus, mas da mesma forma obteve respostas de que não havia nada de errado com elas.

No final, disse após alguma deliberação: — Estou muito confuso com a falta de motivo para o assassinato de Lanevus. Esse misterioso assassino merece nossa atenção. Você deve continuar a acompanhar este assunto.

— Além disso, de acordo com o senso comum, a Ordem Aurora definitivamente não teria apenas Beyonders no nível Bispo Vermelho e Asceta das Sombras em uma cidade grande como Backlund. Deveria haver pelo menos um Oráculo, ou talvez até um Santo.

— Sua estratégia de receber a descendência do Verdadeiro Criador falhou. Com suas características loucas e irracionais, estou preocupado que lancem uma série de atos de retaliação. Todos vocês devem estar em alerta máximo no futuro próximo. Também ficarei em Backlund.

— Sim, Vossa Graça, — os diáconos e capitães responderam solenemente.

Crestet Cesimir parou por alguns segundos antes de acrescentar: — Os eventos do incidente de Megose em Tingen e o incidente da noite passada com Lanevus revelaram um problema. A área industrial, a área das docas e o Burgo Leste tornaram-se focos para a descendência e nutrição dos deuses do mal. Você deve enviar pessoas para investigar e reunir a verdade sobre a situação.

— Se realmente for como Lanevus descreveu, levarei este assunto ao Conselho de Cardeais, exercendo formalmente pressão sobre o reino e o governo para realizar as mudanças correspondentes o mais rápido possível.

…

Klein dormiu até mais tarde e não acordou até que fosse de tarde. No entanto, ainda não estava claro o suficiente lá fora. A área ainda estava envolta em névoa, tornando-a escura e fria.

“Isso não combina com meu humor esplêndido…” Ele resmungou. Depois de trocar de roupa e pegar a chave, ele voltou para a Rua Minsk sem ser notado.

Depois de trocar seu uniforme de trabalhador por um traje doméstico casual — uma camisa e um suéter — e depois de confirmar que ninguém veio investigar sua identidade como detetive particular, ele ficou completamente à vontade. Vagarosamente foi ao açougue e à mercearia para comprar comida em preparação para um suntuoso almoço para si mesmo.

Havia um pouco de sol da tarde em Backlund, e Klein preguiçosamente se deleitou com seu valor, momentaneamente sem vontade de fazer nada.

Ele esperou até quinze para as três, então pegou seu relógio de bolso dourado para dar uma olhada antes de voltar para o quarto e ir acima da névoa cinza.

Depois de conjurar o falso participante Mundo e se familiarizar com seus movimentos, ele se sentou na cadeira de espaldar alto em uma das pontas da mesa e deu uma mensagem ao O Sol de que deveria se preparar para sua participação na reunião.

Precisamente às três, de acordo com a hora de Backlund, raios de luz carmesim dispararam do vasto e antigo palácio, delineando figuras borradas que eram igualmente indistintas.

Audrey olhou diretamente para o assento de honra e disse alegremente: — Boa tarde, Sr. Louco.

— A missão *simples* que você confiou foi concluída.

Ela enfatizou deliberadamente a palavra *simples* para verificar com o Sr. Louco se Lanevus havia realmente sido eliminado por seu adorador. Ela queria saber se a cena da morte coberta de cartas de tarô era um símbolo do Clube de Tarô.

Klein agiu deliberadamente complacente ao dizer com um sorriso: — Já estou ciente.

Depois de dizer isso, ele suspirou.

— Em tal época, em tal lugar como Backlund, em tal lugar no Burgo Leste, na área das docas e no distrito industrial, eles são os berços quase perfeitos para a descida de um deus do mal.

“O quê?” Alger ficou atordoado por um momento, imaginando se havia algo errado com seus ouvidos.

Por que uma missão simples envolveria berços para a descida de um deus do mal?

Capítulo 290 - Efetuando Mudanças Indiretamente

“Lembro-me que a simples missão dada pelo Sr. Louco era com o único propósito de examinar duas pessoas para sua candidatura de ingressar nesse clube. A ideia geral era encontrar a pessoa no retrato, e foi confirmado que essa pessoa estava em Backlund…” Alger Wilson tentou se lembrar do que havia acontecido na última reunião e não conseguiu entender o que isso tinha a ver com o berço para a chegada de um deus do mal.

“Não era apenas a busca por alguém?”

“Além disso, era o tipo de tarefa que não representava uma grande ameaça…”

“Havia um propósito mais profundo por trás da missão simples do Sr. Louco? Isso foi uma competição silenciosa entre divindades?”

Muitos pensamentos passaram pela cabeça do Enforcado instantaneamente, e ele quase não pôde deixar de perguntar a Justiça, tentado a pagar para entender o que exatamente estava acontecendo.

No entanto, como oficial veterano Beyonder, um marinheiro que dirigia um antigo navio fantasma, ele era experiente e perspicaz. Reprimiu vigorosamente seu impulso e planejou passar pelos canais internos da Igreja do Senhor das Tempestades para descobrir os recentes eventos em Backlund.

Quanto a Audrey, ela entendeu instantaneamente o que o suspiro do Sr. Louco significava. Ela imediatamente entendeu toda a situação em relação a Lanevus.

“Acontece que o pouco de divindade que Lanevus possuía era o fundamento básico para a chegada do Verdadeiro Criador ao mundo real… forneceu a *Ele* nutrição e fortalecimento rápidos… Com uma missão simples, o Sr. Louco parou a grande conspiração do Verdadeiro Criador e salvou Backlund inteira!” Audrey olhou para o final da longa mesa de bronze, seus olhos brilhando intensamente. Inconscientemente, ela transbordava de admiração.

Neste momento, o sombrio e reservado Mundo soltou uma risada e disse: — Sim, toda vez que vejo e ouço sobre um grande número de crianças trabalhadoras morrendo na adolescência, e como a maioria dos trabalhadores raramente passa dos trinta devido à extrema exaustão e o terrível ambiente, ou como depois de mal sobreviverem aos testes anteriores e como resultado de sua velhice e perda de seus empregos, eles só podem vagar pelas ruas e morrer de fome e frio, não tenho dúvidas sobre a existência de um Deus maligno. Esses deuses estão no chão, no Burgo Leste, na área das docas e na área das fábricas.

— Bem, houve até um relatório de que alguns trabalhadores da fábrica têm dificuldade em sobreviver cinco anos.

— No Burgo Leste de Backlund, há um ditado que diz que entre as pessoas que vivem lá, sem exceção, qualquer pessoa que tenha netos deve estar nos campos.

— O significado desta frase é que as pessoas que vivem lá não terão uma terceira geração porque não podem ter netos.

— A pobreza e a fome emagrecem muito os filhos. O trabalho difícil de se adaptar faz com que eles murchem rapidamente em Backlund, muito menos se casem e concebam a próxima geração.

Esta foi a primeira vez que Audrey ouviu o Sr. Mundo falar tanto. De repente, ela mergulhou em profundo choque e confusão.

“Por que não sei nada sobre isso... Os jornais e revistas que leio apenas mencionam que os moradores do Burgo Leste estão passando por momentos difíceis... Isso é muito pior do que ser trabalhoso...” Os olhos de Audrey perderam o foco por um momento. Ela sentiu como se sua compreensão do reino e do mundo tivesse sido completamente revirada.

De repente, entendeu por que o Sr. Louco soltou tal suspiro e por que em tal época, tal Backlund, em tal Burgo Leste, a área das docas e o distrito industrial eram os focos da chegada de um deus do mal.

“Não podemos continuar assim! Caso contrário, Backlund um dia será destruída por causa disso!” Audrey sentiu um forte desejo de voltar e aprender mais, para lembrar seu pai, o Conde Hall. Ela queria usar os poderes de Espectadora e Telepata para guiar secretamente as políticas governamentais que melhorariam a vida das pessoas miseráveis no Burgo Leste, na área das docas e no distrito industrial.

No final da longa mesa de bronze, Klein observou silenciosamente a reação da Srta. Justiça.

Ele lamentou propositalmente há um tempo atrás e usou seu smurf, O Mundo, para dar uma explicação detalhada. Queria que essa nobre, que ainda tinha uma certa pureza, percebesse a gravidade do problema e a usasse para pressionar por mudanças no reino.

“Antes de me tornar um Sem Rosto, devo lembrar claramente que não posso estar pessoalmente envolvido em tais assuntos…” Ele silenciosamente estabeleceu tal limite para si mesmo.

— Obrigado, Sr. Louco. Obrigado por salvar Backlund. Seu suspiro me fez entender o problema em suas raízes. Obrigado, Sr. Mundo. Você me fez entender muito da situação que eu não conhecia no passado. — Audrey conteve suas emoções e agradeceu sinceramente aos dois cavalheiros nas duas pontas da mesa.

— Salvou Backlund? — Alger não era estranho às condições de Burgo Leste, do distrito industrial e da área portuária. Ele ficou mais surpreso com a descrição que a Srta. Justiça havia usado.

“Quão grande era esse assunto?” ele pensou com uma carranca extremamente confusa.

O Sol, por outro lado, ouviu com bastante atenção e, embora não pudesse entender tudo, ainda ouviu, esperando aprender mais sobre as regiões onde o Sr. Enforcado, a Srta. Justiça e o Sr. Mundo estavam localizados.

Klein apenas sorriu em resposta à gratidão da Srta. Justiça e não fez mais nada. Ele então se virou para olhar para o Enforcado.

Alger imediatamente entendeu o que ele quis dizer e rapidamente conjurou a última página do prometido diário de Roselle.

Klein a recebeu do nada e deu uma olhada casual nela.

"14 de janeiro. Eu descobri um problema. Se os objetos Beyonders inconscientes de alta sequência não forem selados, eles atrairiam inconscientemente os Beyonders de baixa sequência próximos do mesmo caminho, fazendo com que entrassem em contato um com o outro. Quanto maior a Sequência original, mais provável que isso aconteça."

"No entanto, esta situação não parece ser uma constante. Parece ser intermitente."

Essa anotação no diário imediatamente chamou a atenção de Klein, porque ele já havia feito suposições semelhantes antes.

Depois que ele veio para Backlund, logo se viu entrelaçado com a Ordem Secreta, com um Beyonder do caminho do Vidente e, portanto, se viu em uma situação extremamente passiva e extremamente perigosa. No entanto, também obteve as fórmulas correspondentes das Sequências 7, 6 e 5 como resultado.

Na época, suspeitava que sua transmigração envolvia segredos que lhe davam o poder de ressuscitar e que ocasionalmente atraía pessoas e objetos relacionados ao caminho do Vidente, como o caderno da família Antigonus ou membros da Ordem Secreta.

Depois de ver esta anotação no diário do imperador Roselle, Klein de repente teve uma nova ideia.

Ele usou o canto dos olhos para escanear a espessa névoa cinza e as ilusórias estrelas vermelhas escuras abaixo dele. Murmurou para si mesmo em silêncio.

“Será que quem criou essa força atrativa não foi eu, mas essa névoa cinza, o espaço misterioso acima da névoa cinza?”

“Isso também pode ser considerado um segredo por trás da minha transmigração…”

Sem mais pistas ou informações, Klein rapidamente reuniu seus pensamentos e leu a segunda anotação do diário.

“16 de janeiro, o sabor de uma Demônia não é ruim.”

… Os cantos da boca de Klein se contraíram, sem saber que expressão ele deveria mostrar.

“Imperador, eu subestimei você… Não há realmente nada que o impeça… Você não se importa com o gênero anterior da outra pessoa? Você não se importa com a experiência dela durante a fase do *Prazer*?”

Suprimindo a vontade de expirar, Klein olhou para a última anotação do diário em suas mãos.

“20 de janeiro. Terminei de fazer a segunda Carta da Blasfêmia.”

“Deixe-me pensar, deixe-me pensar, onde devo escondê-la?”

“Sim, pretendo disfarçá-la de marcador e inseri-la em um livro muito valioso. Se a pessoa que o obtém não é alguém predestinado, seria difícil imaginar que a coisa mais valiosa do livro seja, na verdade, aquele marcador aparentemente comum!”

“Nada mal, é uma boa ideia!”

“… Imperador, por que você não pode explicar mais claramente? Em qual livro o *marcador* foi parar? Antes de ler isso, eu estava tão feliz pensando que posso seguir as pistas e obter uma Carta da Blasfêmia contendo os segredos profundos das divindades…” Klein ficou desapontado e deixou seu olhar se demorar no último parágrafo.

“Espero que haja informações mais específicas nas futuras entradas do diário do Imperador…” Ele se consolou com esta frase, recostou-se e disse com um sorriso. — Vocês podem começar sua discussão livremente agora.

Naquele momento, O Sol, Derrick, levantou a mão, tendo aprendido com a Srta. Justiça, e disse: — Sr. Mundo, a arma Beyonder que você me deu supera em muito minhas expectativas. Já acumulei pontos de contribuição suficientes para trocar pelos ingredientes para avançar para a Sequência 8. Usarei os pontos de contribuição restantes para contratar ajudantes para obter uma chance de obter a raiz e essência de um Treant da Névoa. Poderei concluir o negócio em breve.

Ele explicou detalhadamente, temendo que sua reputação de manter sua palavra fosse suspeita e destruída.

Claro, estava dizendo a verdade. Embora o machado não correspondesse a algumas de suas expectativas para uma arma Beyonder, seu poder o chocou.

“Esse machado pode criar um poderoso raio em apenas dois ou três golpes e, com o aumento temporário dos poderes de Bardo, posso facilmente lutar de perto com um monstro de Sequência 7. Se eu encontrasse um monstro que tem medo de raios, eu poderia facilmente acabar com ele… Agora sou um Suplicante de Luz com um certo nível de feitiços mágicos. Minha força aumentou qualitativamente e posso lutar contra monstros ainda mais poderosos…” Derrick Berg sentiu que havia se apaixonado por aquela arma Beyonder.

Na Cidade da Prata, sua potência foi um dos motivos para gostar! A escuridão circundante e os monstros nas profundezas da escuridão os forçaram a obedecer a essa regra por gerações.

— Tudo bem. — O sombrio Mundo assentiu sob o controle de Klein.

Ele então olhou em volta e perguntou novamente: — Senhoras, senhores, vocês têm alguma pista sobre o fluido espinhal da pantera negra com padrões escuros ou os cristais da Fonte dos Elfos?

Audrey balançou a cabeça sem hesitar. Depois de refletir por alguns segundos, Alger disse de repente: — Haverá um grande evento no Mar Sônia em breve. Participarão navios dos quatro Reis dos Piratas e dos seis Almirantes dos Piratas. Heh, eu deveria chamá-los de sete Almirantes Piratas. Outra pessoa se juntou às fileiras.

— Definitivamente haverá transações de ingredientes Beyonder em tal evento. É muito provável que o não muito raro fluido espinhal de pantera negra com padrões escuros ou os cristais da Fonte dos Elfos apareçam.

— Tenho a oportunidade de participar deste evento, mas o que você pode oferecer em troca?

— Tenho certeza de que você não tem a fórmula da poção Abençoado pelo Vento e que será muito difícil para você encontrá-la no futuro também.

Capítulo 291 - Vendedor e Tabelião em Um

“Alta probabilidade de aparecer…” Klein controlou o Mundo e o fez rir profundamente.

— Sim, eu realmente não tenho a fórmula da poção para Abençoado pelo Vento, nem terei os meios para obtê-la tão cedo.

— No entanto, eu tenho uma fórmula incompleta para uma poção de Sequência 4.

— Mesmo que esteja incompleta, acho que você deve saber muito bem o seu valor. Ela pode ser trocada por pelo menos 10.000 libras de ouro e, na maioria das vezes, você nem consegue comprá-la com dinheiro que vale várias vezes isso. Este é um passo crucial que levará à mudança qualitativa de um ser humano.

— Então, você está interessado? O fluido espinhal de uma Pantera Negra com Padrões Escuros vale entre 500 e 700 libras e os cristais da Fonte dos Elfos estão entre 300 e 400 libras. Acredito que você ainda precisará preparar 9.000 libras adicionais em dinheiro ou um item de igual valor.

Klein havia especulado há muito tempo que a sequência do caminho da Sequência do Sol, Sem Sombra, poderia ser trocada pela mesma Sequência dos caminhos do Marinheiro e do Leitor, e essa conjectura foi indiretamente confirmada pelo pedido do Sr. A e nas informações fornecidas no diário de Roselle. Suspeitou-se até mesmo que se estendia aos caminhos do Suplicante de Segredos e da Sequência do Espectador.

Portanto, ele acreditava que a fórmula incompleta do Sem Sombra era uma tentação irresistível para o Enforcado que era do caminho do Marinheiro.

“Não importa se você não tem algo no valor de 9.000 libras por enquanto, você pode pagar em prestações com o Sr. Louco como testemunha…” Klein acrescentou silenciosamente.

Atualmente, ele estava sem o fluido espinhal de uma Pantera Negra com Padrões Escuros, então não se importava em deixar O Enforcado dever no crédito. De qualquer forma, ele não precisava se preocupar com a possibilidade dele fugir.

“Bem, também existem riscos latentes. Eu estaria em grande desvantagem se o Sr. Enforcado morresse repentinamente…” Com um negócio tão caro em mãos, Klein não pôde deixar de se sentir um pouco apreensivo.

“A fórmula incompleta de uma poção de Sequência 4? Uma fórmula incompleta que leva ao caminho de um semideus? Isso é algo que você não pode nem comprar com dinheiro!” Os olhos de Audrey brilharam. Ela não pôde deixar de esconder sua curiosidade quando perguntou antes que o Enforcado pudesse falar: — Sr. Mundo, posso perguntar a qual caminho da Sequência 4 a fórmula se refere? Se não for conveniente me contar, finja que nunca perguntei.

“Na verdade, o Sr. Mundo tem uma fórmula de poção de Sequência 4. Mesmo que esteja incompleta, ainda é muito chocante… Não é à toa que o Sr. Louco o puxou para o Clube de Tarô! Ele não é um simples Beyonder… Bem, a missão de teste de Xio e Fors chegou ao fim. O Sr. Louco não mencionou se as deixará entrar. Bem… Ele deve ter outras considerações, e talvez precise de mais tempo para observá-las. Eu não deveria tomar a iniciativa de perguntar, pois pareceria indelicado…” Muitos pensamentos passaram pela cabeça de Audrey naquele momento.

A pergunta da Srta. Justiça era exatamente o que Klein queria. Ele fez o O Mundo responder com uma voz rouca: — Eu estava planejando dizer isso de qualquer maneira.

— É a fórmula da poção para a Sequência 4 do caminho do Sol, Sem Sombra.

“O caminho do Sol?” Derrick imediatamente olhou para o Sr. Mundo, que estava sentado na outra ponta da longa mesa de bronze, seus olhos cheios de súbito desejo.

No entanto, manteve seu silêncio porque sabia que ainda estava longe do limiar de um semideus. Tinha que gastar seus recursos limitados para se fortalecer primeiro.

Preocupar-se apenas com o futuro próximo era a maneira como a Cidade de Prata operava. Isso porque, para seus moradores, pode não haver futuro a qualquer momento.

— Sem Sombra… — Audrey acenou com a cabeça graciosamente, então disse alegremente: — Obrigada por sua resposta, Sr. Mundo!

Ela sentiu como se tivesse aprendido algo importante novamente.

— Sem Sombra… — Alger murmurou lentamente antes de responder calmamente, — Sinto muito. Não preciso dela.

“Não há necessidade dela?” Klein ficou surpreso.

Isso era completamente diferente do roteiro que ele havia imaginado!

Em seu choque, ele indiretamente fez O Mundo parar, parecendo incrédulo. Demorou alguns segundos antes que ele dissesse: — Você pode primeiro dever uma parte. Com o Sr. Louco como testemunha, acredito que você definitivamente compensará o resto.

— Não, eu realmente não preciso dela. — Alger balançou a cabeça.

“Não há necessidade dela… Ele realmente não precisa… Ele está confiante de que ganharia o favor da Igreja do Senhor das Tempestades e receberia a poção correspondente diretamente? Ou ele realmente tem a fórmula da poção Sequência 4 para o caminho do Marinheiro? O nome era Sepultador Cataclísmico?” Klein rapidamente pensou em duas possibilidades.

“O que devo fazer? Não me diga que devo trocar as fórmulas da Bruxa ou Demônia do Prazer com ele?” Klein silenciosamente zombou de si mesmo, deliberadamente deixando o Mundo em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — Outras fórmulas de poções ou alguns segredos que eu conheço?

— Tais como… segredos das Sequências de alto nível.

Alger mudou um pouco sua postura sentada enquanto deliberava antes de responder: — Eu pessoalmente conheço alguns segredos das Sequências de alto nível. Como você vai garantir que não haja sobreposição? Como você vai garantir que os segredos que você vai me contar são iguais em valor ao Fluido Espinhal da Pantera Negra com Padrões Escuros e aos Cristais de Medula da Fonte dos Elfos?

— Cada um de nós entregará seus segredos ao Sr. Louco e deixará *Ele* decidir se há alguma sobreposição e determinar seus valores. Sr. Louco, tudo bem? — Klein manipulou o Mundo e se fez essa pergunta.

Então, disse com uma atitude arrogante: — Claro.

Alger assentiu lentamente. — Não tenho problemas com isso. Vamos começar.

"Eu realmente quero saber o segredo das Sequências de alto nível… Mas ultimamente não tenho tido dinheiro extra para comprá-las…" Audrey olhou com inveja para O Mundo e O Enforcado enquanto cada um deles conjurava um pedaço de pergaminho de pele de cabra.

Nunca tendo se preocupado com dinheiro desde jovem, ela finalmente experimentou o gosto da *pobreza*.

Muito em breve, Klein recebeu o conteúdo escrito pelos dois membros.

Sem dúvida, primeiro olhou para o pergaminho de pele de cabra de O Enforcado e descobriu que o conteúdo era simples. Havia apenas uma frase.

— A Sequência de nível máximo esconde o caminho para a divindade.

“Ufa... Ótimo. Caso contrário, haveria necessidade de usar outras informações para a troca...” Klein examinou cuidadosamente o pergaminho de pele de cabra do Mundo antes de rir baixinho.

— Não se sobrepõe.

— Para a maioria dos Beyonders, os segredos que o Sr. Mundo está fornecendo não têm valor, mas aos olhos dos outros, é extremamente importante. Isso não pode ser medido com dinheiro.

Ao ouvir essa conclusão, Alger imediatamente caiu em um dilema.

Para ele, obter dois ingredientes de Beyonder ao mesmo tempo não era um fardo pequeno. Ele tinha que vender muitos itens valiosos para trocá-los.

“Pagar tal preço para ouvir um segredo que pode não ser muito útil para ele?” Alger considerou por quase vinte segundos antes de dizer, — Sr. Louco, você pode fornecer mais dicas? Ainda não posso tomar uma decisão.

“Não consegue tomar uma decisão?” O canto da boca de Klein moveu-se ligeiramente. Ele sabia que as palavras que havia dito para manter sua imagem tiveram o efeito oposto e foram ineficazes. Ele hesitou por um momento e depois sorriu.

— O conteúdo que ele descreve é um detalhe complementar do segredo que você conhece.

“Detalhe complementar? Um detalhe complementar para o caminho para a divindade?” Alger não hesitou mais. Ele virou a cabeça para olhar para o Mundo e disse com uma voz concisa e firme: — Fechado.

Então, imediatamente acrescentou: — Vou ajudá-lo a comprar o fluido espinhal de uma Pantera Negra com Padrões Escuros e os Cristais de Medula da Fonte dos Elfos dentro de uma semana.

— Claro, a premissa é que eles aparecerão no encontro dos piratas. Embora a probabilidade seja muito alta, ainda temos que acreditar que tudo pode acontecer. Se isso acontecer, posso ter que adiar para a próxima semana, para a próxima semana ou até para o próximo mês. Mas não se preocupe, vou cumprir minha promessa.

— Sem problemas. Com o Sr. Louco como testemunha, não há necessidade de me preocupar, — O Mundo respondeu com voz rouca.

Depois de confirmarem a transação, Klein conjurou um pergaminho de pele de cabra na frente do Enforcado.

Alger abaixou a cabeça ansiosamente, lendo cada palavra vorazmente.

— Existe uma Sequência 0 acima da Sequência 1!

— E a Sequência 0 é a Sequência de um Deus Verdadeiro!

— Elas também podem ser alcançadas por meio das poções e rituais correspondentes.

“Sequência 0? A Sequência do Verdadeiro Deus!” Alger ficou surpreso e chocado a princípio, mas logo se sentiu aliviado, e então murmurou para si mesmo, encantado, “entendo…”

“Eu entendo, eu entendo o que isso significa!”

Ele inalou silenciosamente e recostou-se na cadeira como se nada tivesse acontecido.

“Esse segredo deve ser surpreendente… O Sr. Enforcado até perdeu a compostura…” Audrey desviou o olhar com uma expressão de saudade e disse ao O Sol que estava diagonalmente oposto a ela, — Sr. Sol, eu me lembro de você mencionar que a Cidade de Prata tem as fórmulas de poções Sequência 9, 8 e 7 do Caminho do Dragão?

— Sim. — Derrick assentiu honestamente. — A fórmula da poção da Sequência 7 é Analista de Psique.

— Se eu quiser obtê-la, qual é o preço que preciso pagar? — Audrey perguntou de maneira reservada.

— A fórmula da poção da Sequência 7 do caminho do Sol, — respondeu Derrick sem qualquer hesitação.

Audrey assentiu gentilmente e disse: — Farei o possível para obtê-la.

“Hmm… Xio e Fors mencionaram antes que há um caminho Beyonder do Sol na reunião do Sr. A. Ele tem pelo menos a Sequência 7 e é adepto da purificação e exorcismo. Assim que todos os eventos recentes se acalmarem, posso tentar obtê-la dele… Além disso, devo participar de mais reuniões no prédio educacional abandonado naquele hospital. Eu deveria tentar entrar em contato com os membros dos Alquimistas da Psicologia… Um dos dois caminhos definitivamente levará a algo…” Pensamentos passaram pela mente de Audrey, mas de repente ela percebeu que não conseguiria obtê-la, mesmo que descobrisse pistas para a fórmula.

Isso porque ela passaria por uma crise financeira nos próximos meses e mal conseguia se segurar.

“O preço de uma fórmula de Sequência 7 é de cerca de 800 libras, então, se eu economizar, devo ser capaz de obtê-la. Hmm… Já é outubro, é quase ano novo. Serei uma adulta então e terei liberdade para lidar com muito mais do meu dinheiro… Ou devo usar o conhecimento que aprendi com o Sr. Louco para negociar? Eu me pergunto que atitude *Ele* tem em relação a esse tipo de comportamento…” Os pensamentos de Audrey gradualmente se dispersaram.

Ela decidiu esperar até que houvesse esperança para a fórmula antes de perguntar ao Sr. Louco.

O segmento de transação chegou ao fim. Klein originalmente queria usar seu conhecimento para trocar por um item místico sem muitos efeitos negativos, mas depois de sentir o quão liso O Enforcado era, sabia que a outra parte pagaria um alto preço por esses dois ingredientes de Beyonder. Era improvável que ele tivesse algum ativo extra, então ele só poderia desistir por arrependimento.

Assim que o segmento de troca gratuita começou, Alger tomou a iniciativa de mencionar: — O navio e a tripulação do Contra-Almirante Furacão, Qilangos, foram subjugados, dando origem a um novo almirante pirata.

Capítulo 292 - Troca de Notícias

Audrey se interessou pelo almirante pirata e perguntou: — Qual é o nome dele? Qual é o título atual dele? Não houve nenhuma notícia relacionada em Backlund.

Alger assentiu lentamente.

— Ela é uma dama e foi uma pirata famosa no passado. Você deveria ter ouvido falar da Garota da Peste, Tracy, certo?

— Não, eu não sei muito sobre essas coisas. — Audrey balançou a cabeça honestamente.

“Eu também...” Sentado na ponta da mesa, Klein acrescentou interiormente.

Alger ficou em silêncio por dois segundos e, sem perder tempo explicando, disse: — Em resumo, ela subjugou a tripulação de Qilangos no mês passado. Ela provou com ação real que tinha a força de um almirante pirata. Ela mudou o nome do navio de Qilangos para Morte Negra e se autodenomina Contra-Almirante da Peste.

— No passado, ela agia de forma independente e era especializada em maldições, chamas negras e gelo. Seus inimigos sempre sofriam de doenças repentinas de vários tipos. No momento, ninguém sabe a que caminho ela pertence, mas eles têm certeza de que ela está na Sequência 5.

Audrey ouviu com prazer. Piscou os olhos e perguntou com curiosidade: — Sr. Enforcado, você pode apresentar os quatro reis piratas e os outros seis almirantes piratas em detalhes? Só ouvi falar de seus nomes e títulos, mas não sei com quais poderes Beyonder eles estão equipados.

Alger olhou em volta e viu que tanto o O Sol quanto o O Mundo mostravam sinais de atenção. Ele acenou com a cabeça levemente e disse: — Isso não seria um problema.

— O rei pirata mais forte é o Rei dos Cinco Mares, Nast. Ele afirma ser um descendente do Império Solomon da Quarta Época. Ele não é apenas um Beyonder de alta sequência, mas também possui o terrível navio fantasma Imperador Sombrio, uma relíquia do império. Ele é perito em usar *ordem*. Ele pode puxar seu inimigo para o combate, em um domínio em que ele é o melhor, e criar efeitos fascinantes…

— Ele também é o pirata mais velho do mundo. Há rumores de que ele tem mais de cem anos e está ativo nos Cinco Mares desde a era Roselle. Ninguém sabe exatamente quantos anos ele tem.

— Claro, em comparação com os outros reis piratas, há muita informação sobre ele. Quanto à dona do Amanhecer, tudo o que sabemos é que ela é uma mulher bonita. Ela já foi uma Bruxa e agora é uma semideusa. Ela chama a si mesma de *Rainha Misteriosa*.

…

Depois de apresentar os *quatro reis*, Alger mudou o assunto para os seis almirantes piratas restantes.

— O dono do Tulipa Negra, Ludwell, já foi subordinado do Rei dos Cinco Mares. Mais tarde, tornou-se independente e autodenomina-se *Almirante Infernal*. Há rumores de que ele estabeleceu certas conexões com o Episcopado Numinoso. Ele é um médium poderoso e pode controlar todos os tipos de criaturas no mundo espiritual. Ele é assustador e estranho. Há rumores de que possui um anel que a Morte deixou para trás desde a era antiga.

— A Almirante das Estrelas, Cattleya, já foi uma seguidora da Rainha Misteriosa, mas há muito tempo elas se afastaram. A razão para isso, de acordo com os rumores, é porque ela se juntou a uma organização secreta particular, irritando a Rainha Misteriosa. E de acordo com as informações que conheço, esta organização secreta é a Ordem Ascética de Moisés.

“A Ordem Ascética de Moisés… O caminho do Espreitador de Mistérios… O Sábio Oculto…” Klein de repente pensou na perda de controle do Velho Neil e no deus maligno que sussurraria tentações nos ouvidos dos Beyonders de Sequência Baixa do mesmo caminho.

Esta foi a primeira vez que ele aprendeu notícias sobre a Ordem Ascética de Moisés através da realidade, em vez de livros!

Então, Alger apresentou o Almirante de Sangue, Senor, que era suspeito de ser não humano; o Contra-Almirante Uivo do Mar

Profundo, Constantine, que possuía uma linhagem que era parcialmente de monstros marinhos; Contra-Almirante Iceberg, Edwina Edwards, e Contra-Almirante Crepúsculo, Bulatov Ioan.

— Muito obrigado por compartilhar. Estou começando a sentir saudades do mar — disse Audrey, cheia de saudade. — Não sei quando poderei viajar de verdade.

— Não, Srta. Justiça, absolutamente não é tão bom quanto você imagina. Do meu ponto de vista, é um amálgama de sangue, caos, assassinato, desejo e horror, – Alger calmamente apagou seu entusiasmo.

Audrey assentiu e trocou de assunto.

— Houve 11 assassinatos em série em Backlund recentemente, mas um deles provou ser uma farsa. Os assassinatos em série são contra mulheres que eram meninas de rua, mas agora estão trabalhando em profissões normais. O assassino abre seus estômagos e remove todos os seus órgãos internos.

— Isso soa como algo a ver com adoração ao diabo. Foi feito por alguém da Seita Santificadora de Sangue? — Alger imediatamente deu um palpite.

— Não sei. O assassino ainda não foi encontrado. — Audrey ansiava por se tornar uma detetive, trazendo Susie junto e capturando aquele assassino amaldiçoado.

Neste momento, Derrick deixou escapar em transe: — Eu sei sobre esses rituais.

“Ele sabe? Isso mesmo. Antes do cataclismo, especialmente durante a Segunda Época, os diabos eram ativos no mundo real onde viviam na terra. Eles eram objeto de ódio de gigantes e dragões. É normal que a Cidade de Prata tenha registros relevantes… Sua história não foi adulterada, nem houve lacunas ao longo das gerações…” Klein olhou pensativo para o Sol, esperando que ele dissesse mais.

— Você sabe sobre isso? — Audrey perguntou com alegria.

Derrick assentiu.

— É mencionado em nossos Estudos do Diabo. É bastante antigo. Os Diabos usam isso como um ritual para complementar seu avanço, normalmente usado ao avançar da Sequência 6 para a Sequência 5.

— Não é uma cerimônia para agradar ao diabo, mas uma cerimônia para ajudar os diabos a avançar? — Audrey perguntou surpresa.

Derrick respondeu muito sério: — Isso mesmo. A Sequência 6 do caminho do Abismo é chamada de Diabo. Esta é também a origem do nome dessa raça.

“O caminho do Abismo? Antes do cataclismo, o caminho do Diabo era chamado de caminho do Abismo, e Diabo é apenas o nome da Sequência 6… Poderia… Sequência 0 ser o Abismo?” Mais uma vez, Klein descobriu o valor do Sol.

Muito conhecimento e mistérios se perderam no rio da história, mas a Cidade de Prata ainda os possuía!

— É mesmo… — Audrey assentiu indiscernivelmente. — Sr. Sol, você está ciente dos detalhes reais do ritual?

Derrick assentiu e disse: — O requisito mínimo é 13 e o mais alto é 49. Quanto mais completo o ritual, maior a chance de avanço.

— Entre dois assassinatos, deve haver um mínimo de três dias. Caso contrário, seria fácil perder o controle, mas o intervalo também não ultrapassará nove dias. Isso fará com que o ritual seja reiniciado.

— Toda vez que ocorre um assassinato e após cada ritual parcial, o Diabo comerá os órgãos da vítima. Deste ponto em diante, ele estará em um estado violento e sanguinário, desejando ferir os outros até que esse desejo seja satisfeito mais uma vez.

— Isso é realmente assustador… — Audrey suspirou do fundo de seu coração, sentindo que ela não poderia nem imaginar isso.

Klein sentou-se na espessa névoa cinza, ouvindo e lembrando em silêncio.

Após discutir o caso do assassino em série, Audrey olhou para Alger e organizou suas palavras.

— Sr. Enforcado, há algo que tenho pensado.

— Participei de várias reuniões de Beyonders e descobri que muito poucas pessoas vendem fórmulas de poções. Mesmo que haja, seria muito difícil ocorrer uma transação. Por que é assim?

Alger riu e disse: — Isso porque uma fórmula de poção é fácil de falsificar, e as reuniões de Beyonder são relativamente ocultas e não muito vinculativas. Portanto, ninguém se atreve a arriscar suas vidas. Você vai preparar dois conjuntos de ingredientes de Beyonder e realizar um experimento em animais primeiro? Esse preço é muito alto.

— ... — Audrey de repente se sentiu um pouco culpada.

— Além disso, esse não é o único custo extra. Os animais podem perder o controle mais facilmente do que os humanos depois de tomar poções. Você tem que contratar alguns Beyonders para protegê-lo e evitar que você morra durante seus experimentos. Portanto, para a maioria dos Beyonders, mesmo que apareça uma fórmula, eles não ousariam comprá-la, — acrescentou Alger.

— ... — Audrey se sentiu ainda mais culpada.

Alger não percebeu sua reação e continuou: — Por causa disso, a menos que o anfitrião ou um membro da reunião tenha a capacidade de avaliar a autenticidade da fórmula da poção e já tenha conquistado a confiança da maioria dos membros, é difícil para uma fórmula ser vendida.

“Bem, o Velho Senhor Olho da Sabedoria pode... O Sr. A é um Pastor, então ele deveria ser capaz de...” Klein recostou-se na cadeira e murmurou algo para si mesmo em silêncio.

Um pensamento passou pela mente de Audrey quando ela perguntou: — E um juramento?

— Honorável Senhorita, esta é uma reunião clandestina. Você acha que é adequado fazer um juramento em nome de um dos sete deuses ortodoxos? Isso não é algo que possa ser resolvido com um juramento. Um ritual correspondente é necessário. — Alger riu. — Quanto a outros deuses malignos ou diabos e existências misteriosas como o Sábio Oculto e o Verdadeiro Criador, a menos que você seja *Seu* crente, quem ousaria fazer um juramento em *Seu* nome? Eles não estariam desejando a morte para si mesmos?

Nesse ponto, ele suspirou.

— Além disso, sem que eles conheçam o método de atuação, as poções levam facilmente a uma perda de controle, transformando facilmente as pessoas em monstros. Além disso, os ingredientes correspondentes são difíceis de obter e bastante caros. Portanto, enquanto as sete Igrejas não permitirem que tais ofícios sejam oficialmente reconhecidos, não há necessidade de controlar deliberadamente a disseminação de fórmulas de poções em larga escala, muito menos falar sobre avanço.

— Então é assim... — Audrey murmurou para si mesma, limpando uma grande questão em sua mente.

“Não é de admirar...” Klein de repente percebeu.

“Sete deuses ortodoxos?” Derrick realmente queria perguntar quais eram os sete, mas acabou se contendo.

Ele pensou por um momento e disse: — A Cidade de Prata recentemente organizou uma expedição para explorar as profundezas da escuridão e encontrou um templo semi-destruído. A estátua que é venerada no interior era um homem nu pregado de cabeça para baixo em uma cruz. Também havia muitas manchas de sangue em sua superfície.

— Você sabe que deus é esse?

“Este é... o Verdadeiro Criador! A Terra Abandonada dos Deuses, na verdade, tem um templo do Verdadeiro Criador! A julgar pelo que o Sol disse, o Verdadeiro Criador não deveria existir antes do cataclismo; caso contrário, seria impossível para a Cidade de Prata não reconhecê-lo!” Klein usou sua habilidade de Palhaço para controlar sua expressão para evitar que o choque aparecesse em seu rosto.

A Justiça, o Enforcado e o Mundo trocaram olhares, balançaram a cabeça e disseram em uníssono: — Não sabemos.

Assim que terminaram de falar, eles ouviram o Sr. Louco na névoa cinza dizer em voz profunda: — Esse é o Criador Caído.

Capítulo 293 - A Preocupação de Derrick

“O Criador Caído?” Derrick franziu a testa imediatamente.

Os moradores da Cidade de Prata sempre acreditaram no *Deus onipotente e onisciente, o Senhor que tudo criou*; portanto, quando ouviu um nome semelhante com a palavra *caído* junto, não pôde deixar de rejeitar instintivamente e se sentir desconfortável com a noção.

“Criador Caído... É assim que o Sr. Louco se dirige ao Verdadeiro Criador... Então essa é a imagem desse deus maligno... Mas por que sua estátua e templo apareceriam dentro dos limites de exploração da Cidade de Prata? Suspeita-se que esse lugar seja a Terra Abandonada dos Deuses! Ou talvez, antes de ser abandonada pelos deuses, já houvesse a fé do Verdadeiro Criador... Poderia a residência sagrada de que a Ordem Aurora sempre fala ser a Terra Abandonada dos Deuses?” Muitos pensamentos vieram a Alger, mas ele não conseguiu fazer um julgamento preciso porque a história antes do Cataclismo há muito evoluiu para mitos e lendas. Não poderia simplesmente ser descrita como informação envolta em névoa.

Ele pensou por dois segundos e disse deliberadamente: — Temos outro nome para o Criador Caído. É o Verdadeiro Criador.

— A facção que acredita *Nele* está no controle de caminhos de Beyonder, como o Suplicante de Segredos, Ouvinte e Asceta das

Sombras. A Sequência subsequente inclui o Pastor que você mencionou antes.

“Pastor?” O silencioso Derrick sentou-se ereto, seus olhos cheios de horror.

Ele não estava familiarizado com os caminhos de Beyonder aos quais o Enforcado havia se referido, além de algumas das Sequências descritas com palavras semelhantes na Cidade de Prata. Por exemplo, Sussurro e Escuta.

“Então aquela estátua estranha e maligna representa o caminho do Suplicante de Segredos… Anciã Lovia já é uma Pastora… Ela tem agido cada vez mais estranhamente…” Derrick de repente começou a se preocupar com a recém-avançada anciã do conselho de seis membros e a segurança da Cidade de Prata.

No passado, quando exploraram as áreas circundantes, a Cidade de Prata encontrou algumas cidades que foram completamente destruídas. Naqueles lugares, apenas alguns pedaços de entulho haviam sido esculpidos com palavras que comprovavam a existência de tal civilização.

Essas palavras eram todas variações de dragônico, jotun e élfico e a maioria delas descrevia repetidamente um tipo de existência.

Essa existência foi chamada: — Deus do mal!

Os residentes da Cidade de Prata que estavam envolvidos na expedição estavam adivinhando que essas cidades foram destruídas por deuses malignos. Então, depois de descobrir que o caminho da Anciã Lovia provavelmente era controlado por um deus maligno, como Derrick poderia não ficar chocado, preocupado e apavorado?

Ele voltou ao seu estado taciturno, decepcionando Audrey, que esperava ouvir mais histórias sobre a Cidade de Prata.

Depois de tantas reuniões, depois de comprar a inteligência da raça do dragão, seu interesse pela Cidade de Prata cresceu ainda mais.

“A reação dele é um pouco diferente do que eu esperava…” Alger observou calmamente por um tempo, mas não conseguiu ganhar nada com isso.

Por um momento, não conseguiu encontrar um ponto de entrada na conversa. E se ele pedisse diretamente, suspeitava que o Sol solicitasse um pagamento, o que não era uma tarefa fácil para ele, pois estava sobrecarregado com a dívida de dois ingredientes de Beyonder.

Foi nesse momento que eles ouviram simultaneamente o som de batidas suaves na mesa.

Klein escondeu seu cansaço com a espessa névoa cinza e disse com uma risada: — Vamos encerrar a reunião de hoje aqui.

— Sua vontade é a nossa vontade. — Audrey imediatamente se levantou e fez uma reverência com sua saia ilusória. O Enforcado, O Sol e O Mundo responderam sucessivamente com palavras semelhantes.

Klein acenou com a mão e cortou a conexão, observando silenciosamente as sombras borradas da Srta. Justiça e as outras desaparecerem no ar.

Então, ele fez seu smurf, O Mundo, desaparecer. Então, pegou o pequeno distintivo que obteve de Lanevus e o estudou.

“Você pode entrar se tiver este item.” Klein leu a frase no verso do crachá, mas percebeu que não havia sofrido nenhuma alteração.

Ele pensou por um momento e cuidadosamente injetou espiritualidade nele.

Uma camada de luz fraca floresceu e rapidamente se condensou em um feixe de luz, saindo da névoa cinza.

No entanto, foi repelido pela névoa cinza sem fim.

O feixe de luz de repente se dispersou, transformando-se em um pedaço de pergaminho ilusório de pele de cabra do tamanho da palma da mão. Nele estava escrito no antigo Feysac: *“4 de janeiro de 1350, 20h no vale de Babur.”*

“Um simples dispositivo de comunicação no campo do misticismo? Ele envia mensagens, solicita sincronização e obtém o último horário e local do encontro?” Klein relembrou a cena que acabara de presenciar e fez um julgamento preliminar sobre o uso do distintivo.

“1350, ano que vem… O Vale Babur fica na área antes do rio Tussock entrar em Backlund… A hora é precisa, mas o local é vago. É um vale com quase cem quilômetros de comprimento… Talvez este distintivo possa ser usado como uma ferramenta de localização quando se chega lá…” Klein revirou o distintivo várias vezes, com interesse, tentando descobrir os símbolos, encantamentos e características correspondentes, para ver se ele mesmo poderia copiar um.

Infelizmente, como não fazia mais parte dos Falcões Noturnos, seu conhecimento em misticismo ainda estava no mesmo nível de antes. Ele não teve oportunidades de se aprimorar ainda mais.

Portanto, depois de estudá-lo por alguns minutos, ele só poderia desistir impotente.

Quanto à frase *você pode entrar se tiver este item*, o plano de Klein era não considerá-la por enquanto.

“Se eu puder me tornar um Sem Rosto até o final deste ano, então posso ir para lá disfarçado. Caso contrário, esqueça…” Klein disse silenciosamente para si mesmo, então voltou sua atenção para a questão de avançar para Mágico.

“A verdadeira raiz e essênsia do Treant da Névoa provavelmente está *na mochila* do O Sol… Se minha sorte não for tão ruim, devo conseguir o fluido espinhal de uma Pantera Negra com Padrões

Escuros esta semana. Sequência 7, uma Sequência Média. Já posso ver e tocar… Hmm… Como um Mágico deve agir?” Enquanto pensava nisso, Klein começou a considerar questões específicas.

Devido às suas experiências antes e depois de sua morte e ressurreição, ele compreendeu instantaneamente a verdadeira essência de Palhaço. Portanto, neste mês mais ou menos, ele só precisava de uma atuação constante em sua vida diária para digeri-la gradualmente. Não precisou fazer mais resumos e ajustá-los de acordo com o feedback. Depois de matar Lanevus e obter sua vingança inicial, a poção Palhaço foi completamente digerida no momento em que ele ria em meio às lágrimas.

Isse não era o mesmo processo no qual Klein digeriu pela primeira vez a poção Vidente. Era considerado um caso especial, e agora ele deveria retornar a tal situação com a atuação do Mágico.

“A verdadeira essência do Mágico, passar o ilusório pelo genuíno? Hmm, de acordo com o que Zaratul disse no diário do Imperador, embora o foco principal deste caminho não seja o destino, uma parte dele ainda pertence a ele. Então, deve haver algo correspondente a isso? Por exemplo, pode parecer que o destino pode ser mudado até certo ponto, mas no final tudo acaba sendo uma ilusão. É apenas um truque de mágica que te engana?” Klein esfregou as têmporas, depois envolveu-se em sua espiritualidade remanescente e desceu da névoa cinza.

…

Burgo do St. George, em um apartamento de dois quartos.

— Felizmente, preparei outro lugar como este. Caso contrário, eu nem saberia onde me esconder. — Fors olhou para o espelho e removeu o cabelo caindo.

— Isso mesmo... — Xio respondeu fracamente, deitada na cama.

— Acabei de ler no jornal que Lanevus está morto, mas esse assunto envolve divindades, então não vai acabar tão cedo. Temos que nos esconder por um tempo. Uh, não, é você quem vai se esconder, não eu. Sou uma médica íntegra, autora de um best-seller! — Fors se olhou no espelho e começou a se maquiar.

Xio não pôde fornecer uma refutação enquanto lentamente se sentava e dizia: — Felizmente, eu era suficientemente inteligente e possuo uma rica experiência. Quando consegui alguém para fazer o relatório, não disse diretamente que envolvia a divindade do Verdadeiro Criador. Eu apenas o descrevi como aparentemente muito perigoso e que o alvo havia experimentado grandes mudanças como se estivesse rezando para deuses do mal. Se não, eu nem ousaria ficar em Backlund. Estar envolvido em batalhas de alto nível com certeza é problemático e perigoso. Não quero mais assumir as missões da Srta. Audrey novamente!

— Sério? — Fors perguntou sem olhar para trás.

— Uh... — Xio ficou em silêncio por alguns segundos e disse: — Na verdade, não havia necessidade de mencionarmos a divindade. Já que a Srta. Audrey foi capaz de descobrir isso do lado dela, a Igreja da Deusa definitivamente seria capaz também… Eles provavelmente mataram o *Gigante*, certo?

— Não tenho certeza, — Fors respondeu sem medir as palavras.

Xio congelou, então soltou um suspiro longo e lento.

Fors parou o que estava fazendo, virou a cabeça para olhar para ela e disse: — Esta missão foi basicamente concluída por você, então não vou dividir o pagamento com você. Há um total de 200 libras, então com as 70 libras que você economizou, mesmo se você deduzir as despesas, você deve estar perto de obter o primeiro ingrediente Beyonder para a poção Xerife!

— Mas eu não conseguirei receber as 100 libras da polícia tão rapidamente. — Xio franziu os lábios.

Isso não queria dizer que a polícia não estava disposta a dar o dinheiro da recompensa, mas que ela não poderia pegá-lo diretamente. Teria que passar pelo amigo que a ajudou a entregar as pistas — esse era o destinatário oficial da recompensa.

Como acreditava que esse assunto definitivamente causaria um grande tumulto, ela não teve coragem de encontrar esse amigo tão cedo.

Quanto a saber se aquele amigo iria usurpar a recompensa, ela estava bastante confiante. A outra parte já havia ajudado muitos caçadores de recompensas antes. Tudo bem receber uma comissão, mas se ele ousasse usurpasse diretamente todo o dinheiro da recompensa, já teria morrido em algum beco escuro e desconhecido.

— Mas, em última análise, pertencerá a você. — Fors parou por dois segundos e perguntou seriamente: — Quando você coletar dinheiro suficiente, você entrará em contato com o mascarado e trabalhará para ele para que possa comprar os ingredientes correspondentes dele?

— Não, a menos que eu não consiga em nenhum outro lugar e que não haja esperança. — Xio deu sua resposta.

…

Em Burgo Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Audrey ainda estava relembrando a reunião de hoje quando de repente ela viu sua empregada pessoal, Annie, chegando com um pedaço de papel.

— Senhorita, aqui está o seu telegrama. — Annie sorriu e disse: — É da costa leste de Balam.

“Alfred?” Audrey o recebeu alegremente e o leu com atenção.

“Querida irmã, a salamandra arco-íris que você pediu chegou ao Porto Pritz ontem à noite. Minhas ordens são para entregá-la em sua mansão nos subúrbios.”

“Chegou ontem à noite? Então será entregue em minha mansão ainda hoje e no máximo amanhã…” Audrey inclinou a cabeça para o lado e olhou para Susie, que estava cuidando de seus lanches. Com um sorriso superficial, ela disse: — Susie, o presente que preparei para você está quase chegando.

— Woof? — Susie olhou confusa para sua dona.

Capítulo 294 - Almirante das Estrelas

Riing! Riing!

Klein circulou o gramado atrás da casa de Leppard algumas vezes na bicicleta que o inventor acabara de construir.

— Não é ruim, é como eu esperava, mas não há necessidade de fazer um sino. O ciclista não conseguirá liberar a mão ao se deparar com uma situação. Você pode combinar o sino com a alça. Isso o tornará mais simples e mais adequado para desenvolvimentos situacionais. — A mão direita de Klein apertou o freio com força, reduzindo a velocidade até parar.

Enquanto isso, ele colocou o sino em sua mão esquerda de volta ao seu local original.

Leppard pensou por um momento.

— Sim, está certo. Eu estava simplesmente imitando o toque dos sinos das carruagens e esqueci que este é um meio de transporte totalmente novo.

Nesse ponto, ele olhou para Klein, que descia da bicicleta com muita familiaridade, enquanto a colocava em um suporte.

— Você me dá a sensação de que já andou com um tipo de ferramenta de transporte semelhante antes e andava muito bem...

Tenho certeza de que todas as outras bikes no mercado são muito defeituosas e muito diferentes da minha.

“Senhor, você tem tempo para aprender mais sobre sistemas de compartilhamento de bikes… Como um palhaço, eu deveria ser capaz de andar de monociclo…” Klein silenciosamente satirizou antes de sorrir.

— Isso não tem nada a ver com experiência, a chave é excelente equilíbrio e exercício.

Ele rapidamente mudou de assunto. — Mas com base em sua introdução agora, o custo de produção é bastante alto e está em desacordo com o segmento de mercado do nosso produto. Você tem que elaborar um plano o mais rápido possível para reduzir o custo e entender que nobres, magnatas e outras pessoas das classes altas da sociedade definitivamente não escolherão andar de bicicleta. Seria vergonhoso, e o mesmo vale para a classe média com uma renda anual de 300 libras ou mais.

— Nosso público-alvo são escriturários, carteiros, os chamados aristocratas da classe trabalhadora e pessoas que ganham entre setenta e trezentas libras por ano.

— Este é apenas um protótipo, sim… um termo inventado pelo imperador Roselle. É normal ter um custo alto. Se a industrialização posterior for bem-sucedida, acredito que não seria um problema baixá-la para 6 libras. Se conseguirmos encontrar um material substituto barato para a borracha natural, será ainda melhor. Esse é o componente mais caro, — Leppard considerou esse problema por muito tempo ao responder.

“Infelizmente, ainda não foi encontrado petróleo bruto neste mundo… Será que existe mesmo ou não… O alcatrão de hulha refinado pode ser um substituto neste aspecto? Não sei nada sobre isso, não sou um estudante desta profissão nem um Erudito…” Klein pensou por um momento e disse: — Se o custo puder ser mantido abaixo de quatro libras, ficaremos ricos. Quanto ao material barato usado para substituir a borracha natural, você pode ler o manuscrito de Roselle. Talvez ele tenha algumas ideias.

— Sim, — Leppard disse antes de acrescentar de repente, — falando nisso, acabei de lembrar que haverá uma Exposição Memorial do Imperador Roselle no Museu Real na próxima semana! É organizado pela Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria. Há rumores de que haverá os projetos originais das invenções do Imperador Roselle e todos os tipos de relíquias.

“Os projetos originais e todos os tipos de relíquias?” O coração de Klein deu um salto e pressionou: — Quando é exatamente? Eu estou muito interessado.

— Da próxima terça até a próxima sexta, todos os dias das nove da manhã às seis da tarde. Embora o Imperador Roselle já tenha sido o inimigo do reino, o fascínio de sua vida lendária não diminuiu por causa disso.

— Vou tirar um tempinho da minha agenda para visitar a exposição. — Klein pegou sua carteira volumosa e tirou duas notas de dez libras e duas de cinco libras. — Aqui está o segundo pagamento. Use-o para estudar como cortar custos e fazer o pedido mais perfeito no Escritório de Patentes. Se você não tem um advogado conhecido, posso apresentar um, e as últimas vinte libras serão dadas a você na próxima semana para encontrar novos investidores e concluir a industrialização do produto. Claro, também ajudarei você a entrar em contato com pessoas interessadas.

Ele nunca pensou em monopolizar os lucros de uma bicicleta. Primeiro, não tinha dinheiro para produção em massa e, segundo, acreditava que não tinha as conexões sociais necessárias para industrialização, promoção e vendas. Ele mal conseguia fazer isso sozinho ou contratar pessoas para fazer isso. Foi um trabalho árduo sem garantia de sucesso. Era até possível que ele tivesse prejuízo. Nesse caso, seria melhor trazer novos investidores com recursos e canais relevantes e deixar que os profissionais façam o trabalho profissional.

Mais importante, teria então a oportunidade de sacar uma certa quantidade de ações antecipadamente, acumulando os recursos e o dinheiro que precisava para avançar para Sem Rosto. Ele queria evitar uma situação em que encontrasse os ingredientes, mas não tivesse dinheiro para comprá-los.

“Além disso, não tenho intenção de ser um magnata das bicicletas. Minha identidade é sensível. Eu deveria ficar longe de coisas que possam chamar a atenção da sociedade para mim antes de me tornar um Sem Rosto. Devo agir como um Mágico, não como um empresário ou dono de uma fábrica…” Klein suspirou em seu coração.

— Conheço vários advogados, — Leppard murmurou e recebeu a segunda rodada de fundos de investimento. — Por que você não vai ao banco e pede um empréstimo? Quando obtivermos a patente, tenho certeza de que um banco nos emprestará dinheiro, como o Banco de Backlund ou o Banco de Varvat.

— Não estamos apenas trazendo investidores, mas canais de recursos, conexões e habilidades; você entende? — Klein explicou com um sorriso. Ele então colocou o chapéu e disse: — Quando você solicitar uma patente, envie-me uma carta. Você sabe meu endereço.

…

No Mar Sônia havia uma ilha com um vulcão extinto.

Um a um, navios com mastros e velas se aproximaram da costa, lotando o cais de tamanho razoável.

O som dos piratas cantando, gritando, rindo, xingando e aplaudindo enchia o ar, transformando o lugar em um mar de folia.

O Enforcado, Alger Wilson, desceu do Vingador Azul e escalou um penhasco não muito longe e observou tudo isso em silêncio.

“Com exceção dos Quatro Reis e dos Sete Almirantes Piratas, o restante dos piratas só recebeu a notícia do evento há uma semana. A maioria deles não conseguirá chegar a tempo, pois isso impedirá que as marinhas dos diferentes países e os poderosos Beyonders das várias Igrejas lancem um ataque.” Alger observou os piratas carregando baldes de cerveja sem prestar atenção neles.

Ele sabia que o Reino Loen já tinha uma nova geração de navios de guerra encouraçados, mas não estava preocupado em encontrar um aqui. Isso porque apenas quatro meses se passaram e a anunciada frota invencível ainda precisava de mais navios de guerra couraçados e diferentes tipos de navios de apoio, bem como tempo para treinar oficiais militares, marinheiros e artilheiros. Não havia como eles criarem uma força de combate antes de um ano.

Mesmo enquanto os pensamentos de Alger se afastavam, os piratas nos navios e no cais de repente gritaram em alarme. Alguns correram para o fundo das ilhas, alguns apressadamente conduziram seus navios para longe do cais, como se estivessem fugindo de diabos e da peste.

Em apenas alguns minutos, a cena movimentada de antes foi reduzida a uma bagunça desolada e silenciosa.

Alger virou a cabeça para olhar o mar e viu um navio pintado de preto com uma enorme bandeira branca com uma caveira pendurada no mastro.

O crânio era preto como breu e suas órbitas queimavam com uma chama azul fantasmagórica.

“Morte Negra…” Alger sussurrou.

Ele entendeu por que os piratas fugiram.

Onde quer que a Contra-Almirante Tracy passasse, ela deixaria um rastro de pessoas que adoeciam sem motivo!

A Morte Negra se aproximou da costa lentamente quando uma figura vestindo uma camisa de linho branca e um casaco vermelho escuro apareceu na proa do navio.

A figura era uma mulher bastante bonita e também exalava uma vibração heroica.

Seu lindo cabelo preto estava preso no alto e ela tinha um lenço branco enrolado na cabeça. Ela usava calça bege e tinha uma estatura alta e esbelta, e não faltava elegância.

O que mais chamou a atenção foram as sobrancelhas longas e retas da mulher e os olhos azuis penetrantes e brilhantes.

Ao olhar em volta, seus olhos ocasionalmente perdiam o foco, fazendo-a parecer à deriva e excepcionalmente atraente.

Um poeta errante que se misturou com os piratas chegou em algum momento à beira do penhasco. Ele começou a recitar.

— Ela sempre será uma menina.

— Ela realmente traz doenças. Estou doente. Minha mente está cheia dela.

Vários piratas que partiram se reuniram mais uma vez enquanto olhavam para a Donzela Tracy, hipnotizados.

Alger conteve seus sentimentos de desprezo enquanto olhava para os piratas e zombava interiormente.

Verdadeiramente um bando de sujeitos sem futuro ou vontade. Tudo o que sabiam era esconder momentos atrás, mas agora, eles foram seduzidos por sua beleza.

“Embora a Almirante da Peste seja realmente muito bonita, não é na medida em que os fará agir dessa maneira. Oh… Um poder Beyonder relacionado à sedução?”

Enquanto sua mente girava, a Contra-Almirante da Peste, Tracy, deixou a Morte Negra e começou a caminhar para o palácio negro nas profundezas da ilha.

Naquele momento, um enorme veleiro apareceu no mar. Sua bandeira mostrava um olho sem cílios com dez estrelas ao seu redor.

“Almirante das Estrelas, Cattleya…” Alger assentiu gentilmente e murmurou em silêncio.

Como a Morte Negra e os outros navios já estavam atracados no cais, o enorme navio não se aproximou da costa. Em vez disso, contornou o penhasco protegido e ancorou.

Logo depois, o céu sombrio de repente se iluminou e pedaços de radiação estelar se espalharam, condensando-se no ar para formar uma longa ponte transparente. Levava do veleiro gigante ao palácio.

Uma mulher pisou na longa ponte e começou a passear pelo ar.

Ela usava uma túnica preta clássica com numerosos símbolos e características mágicas inscritas nela. O mais óbvio era um olho misterioso sem cílios.

Pendurado na cintura desta mulher, havia um globo celestial e um cetro curto. Ela se parecia com feiticeiros poderosos que estavam ativos na Quarta Época de acordo com o folclore.

Alger olhou para cima e franziu ligeiramente a testa enquanto murmurava perplexo: “Aquele globo celestial parece familiar…”

“É como, é como… a estranha garrafa de vidro que eu obtive anteriormente, aquela que eu não tinha ideia de como usar. Eventualmente, quebrou depois que o Sr. Louco me puxou para a Reunião…”

…

Nos arredores do Burgo Imperatriz, Audrey levou suas criadas e a enorme golden retriever, Susie, para sua própria mansão.

— Senhorita, a entrega do Porto Enmat está logo à frente, — disse o mordomo encarregado da mansão em tom respeitoso.

— Tudo bem. — Audrey acenou com a cabeça levemente e disse meio brincando para a grande golden retriever ao lado dela: — Susie, este é o seu presente.

Enquanto falavam, eles viraram uma esquina e viram o chamado presente.

Era um lagarto gigante cuja pele mudava de cor dependendo de como a luz o atingia. Tinha três metros de comprimento e sua altura chegava aos joelhos de Audrey, mesmo com ele no chão.

Eram duas criaturas colossais, enormes o suficiente para assustar uma criança!

— Woof? — Ela virou a cabeça para olhar para sua dona e viu que sua expressão era exatamente igual à dela. Aparentemente, ela não esperava que o presente fosse tão grande.

Capítulo 295 - Todos os Ingredientes Reunidos

Audrey sempre teve um entendimento subconsciente de que uma Salamandra Arco-Íris — a glândula pituitária da Salamandra Arco-Íris — era do tamanho da palma da mão. Para ela, seria algo macio com sulcos, um ingrediente Beyonder que mudava constantemente de cor.

Então, o que isso tem a ver com o colosso de três metros de comprimento na frente dela?

Por um momento ela ficou confusa, mas quando ouviu o latido de Susie, ela voltou a si. Fingiu estar satisfeita com o resultado e disse ao mordomo: — Este é exatamente o espécime de que preciso.

— Hum... É só um pouco maior do que eu pensei, só um pouco.

— Pegue os servos e leve-as para o armazém. Vou estudá-la quando estiver livre.

— Sim, senhorita! — Então, o mordomo imediatamente instruiu os servos próximos que olhavam furtivamente para sua senhorita.

Audrey olhou em volta e, sem dizer mais nada, levou Susie para o escritório da mansão. Usando a desculpa de que tinha que se concentrar em escrever uma carta de retorno para seu irmão, ela fez todas as empregadas que trouxera ficarem do lado de fora.

“Após a dissecação, haverá dois conjuntos de glândulas pituitárias de Salamandras Arco-Íris... Uma porção pode ser usada para trocar por um Coelho Farsman, apenas o suficiente para preparar uma garrafa da poção Telepata...” Audrey gradualmente se recuperou de seu espanto e confusão enquanto começou a pensar sobre o avanço de Susie.

Naquele momento, pensou em um problema sério.

Ela não tinha ideia se Susie havia digerido a poção ou não!

“Se não foi completamente digerida, consumir a poção Telepata facilmente levaria a uma perda de controle... Ela não é como um ser humano que pode suportar isso. Espere, como ela suportou da primeira vez!? Além disso, sua inteligência atual é a de uma criança de dez anos. E-ela já está aprendendo palavras na língua Loen, e disse que gostaria de ler jornais e revistas, além de livros...” Audrey ficou em silêncio por alguns segundos. Ela olhou para a grande e confusa golden retriever que estava sentada ao seu lado.

— Susie, você digeriu completamente a poção?

— Digerir? — Susie voltou com uma articulação clara, expressando sua perplexidade.

Audrey já havia dito a ela que o que ela havia tomado era uma poção, e a advertiu para não contar a ninguém, e não contar a nenhum animal inteligente que pudesse latir ou miar.

Audrey acenou com a cabeça lenta e pesadamente.

— É uma sensação muito estranha e única. Parece que algo ilusório dentro do seu corpo se decompõe e se funde com a sua mente. Você verá vagamente estrelas ilusórias uma após a outra e será uma delas. Essas estrelas se atraem, em uma tentativa de se fundirem como uma só.

Susie ouviu tudo em silêncio e depois respondeu com uma voz leve e enérgica: — Então eu deveria ter digerido completamente. Já tive uma sensação parecida antes.

“Ah? Susie digeriu completamente a poção Espectador? M-mas ninguém ensinou a ela o método de atuação! No máximo, eu ocasionalmente a lembrava de observar mais e manter a calma...” Audrey perguntou espantada: — Quando você digeriu isso?

— No mês passado, mês antepassado, ou talvez até antes... — Susie fez o possível para se lembrar de quando. Vendo que a expressão de sua dona estava ficando cada vez mais estranha, ela rapidamente abanou o rabo e acrescentou timidamente: — Não me lembro... sou apenas um cachorro. Não vou me lembrar dessas coisas de propósito. Woof.

“Apenas um cachorro... Mas você só digeriu um pouco mais devagar do que eu... Não me diga que quando eu interagir com outros Beyonders, direi que quando se trata de digerir poções, sou um pouco melhor que um cachorro... Pui! Audrey, o que você está pensando!” Audrey manteve seu sorriso elegante e elogiou educadamente: — Muito bem, quero dizer, nesse assunto da digestão da poção, você se saiu muito bem.

…

Voltando da casa de Leppard, Klein tirou uma soneca à tarde.

Mas não demorou muito para que fosse acordado por gritos ilusórios e desconcertantes.

“Masculino? É o Sr. Enforcado ou o jovem Sol? Um dos principais ingredientes finais da minha poção está pronto?” Klein cuidadosamente tentou distinguir quem por alguns segundos e logo esqueceu sua raiva de ser acordado. Ele rapidamente se levantou, deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza.

Ele notou que a estrela carmesim que simbolizava o Enforcado estava se contraindo e se expandindo. Assim, estendeu a mão, espalhando sua espiritualidade antes de tocá-la.

Após os nomes honrosos usuais de O Louco, O Enforcado rezou: — … Já reuni o Fluido Espinhal da Pantera Negra com Padrões Escuros e os Cristais de Medula da Fonte dos Elfos. Por favor, permita-me realizar um ritual de sacrifício e pedir sua ajuda para entregá-lo ao Sr. Mundo.

— “Isso é muito rápido… O Enforcado havia dito que haveria um grande evento entre os piratas em breve. Parece que não é em breve, mas logo… Ele sempre se detém ao falar, nunca totalmente falando a verdade… — Klein assentiu indiscernivelmente e disse: — Claro.

Depois de um simples ritual de sacrifício, Alger resistiu ao desejo de perguntar ao Sr. Louco se o globo celeste da Almirante das Estrelas, Cattleya, tinha algo a ver com *Ele*.

Neste momento, Klein já havia se esquecido dele e estava admirando os dois ingredientes Beyonder na superfície da longa mesa de bronze.

O fluido espinhal da Pantera Negra com Padrões Escuros era um líquido aparentemente translúcido, mas se alguém olhasse com cuidado, descobriria que sua clareza também estava dividida em diferentes níveis. Quanto mais baixo fosse, mais transparentes eles eram em níveis distintos. Satisfez plenamente alguém com transtorno obsessivo-compulsivo.

Os Cristais de Medula da Fonte dos Elfos era semelhante a um ovo desbotado. Sua casca era muito fina e parecia que poderia quebrar facilmente com um toque. Mesmo sem tremer, ainda se podia ouvir o som da água batendo lá dentro.

“Eu deveria ser capaz de obter 300 libras e uma pista da fórmula… Minha poção está apenas com falta da verdadeira raiz e essência do Treant da Névoa. Eu me pergunto quando o jovem Sol completará a missão…” Klein esperou em antecipação.

Quanto aos outros ingredientes suplementares, já os tinha comprado em várias lojas. Por exemplo, a Gotícula de Joia que ele precisava comprar foi comprada em uma joalheria e ele a transformou em pó. 5 gramas eram cerca de 2,5 libras.

O Sol, Derrick, não deixou Klein esperando por muito tempo e, na noite de quarta-feira, ele sussurrou uma oração ao Louco para dizer que ele tivesse preparado a verdadeira raiz e a essência do Treant da Névoa e pediu-lhe que os passasse para o Mundo.

A verdadeira raiz do Treant da Névoa era em forma de coração, marrom, do tamanho da palma da mão e enrugada. Parecia a pele de um velho, mas seu dorso era liso e requintado como uma joia. Estava ligeiramente expandindo e contraindo, como se tivesse uma certa quantidade de vitalidade.

Sua Essência era verde claro e espumante, fazendo com que parecesse muito deliciosa.

Klein apenas olhou para eles, sentindo-se um pouco presunçoso.

Nos dias atuais, a Sequência 7 era o limiar de um Beyonder de Sequência Média.

Isso significava que um Beyonder finalmente seria capaz de se despedir do estado de ser apenas um pouco mais forte que as pessoas comuns em certos aspectos. Eles seriam capazes de exercer uma relativa abundância de poderes de Beyonder!

Ufa… Klein exalou lentamente, voltou para seu quarto e se convocou para trazer os ingredientes para o mundo real.

Ele não preparou nenhum recipiente adicional. Lavou uma panela de ferro na cozinha algumas vezes e começou a preparar a poção de acordo com as etapas de manuseio dos ingredientes suplementares antes de manusear os ingredientes principais.

Com a habilidade do Palhaço de controlar seu corpo, ele rapidamente terminou o primeiro estágio e, um por um, colocou o fluido espinhal do Pantera Negra com Padrões Escuros e a verdadeira raiz do Treant da Névoa.

Criik!

Com um som estridente, uma névoa branca pálida surgiu repentinamente e foi puxada de volta para dentro da panela por uma força invisível.

Quando tudo se acalmou, Klein rapidamente derramou cada gota do líquido em uma garrafa transparente que havia preparado.

Aquele líquido era bastante especial. Era como se fogos de artifício estivessem constantemente sendo lançados de dentro dele. Vermelho, laranja, amarelo, verde e outras cores constantemente se espalhavam, desapareciam e reapareciam novamente.

Esta era a poção Mágico!

Klein enfiou uma moeda de 1 libra entre o polegar e o indicador da mão esquerda, jogou-a para cima e abriu a palma da mão para pegá-la.

Ele estava usando adivinhação para confirmar se a poção que ele preparou tinha funcionado!

Pá!

A moeda de ouro caiu, com o retrato voltado para cima, indicando uma resposta positiva!

Sem hesitar, Klein guardou a moeda de ouro, pegou a poção e saiu da cozinha.

Naquele momento, o céu já estava escuro. As lâmpadas de gás na sala ainda não haviam sido acesas, fazendo com que os arredores estivessem em completa escuridão. Apenas a luz perto da janela oriel criava uma cena sombria.

Klein sentou-se no sofá e começou a Cogitação para acalmar seu coração agitado e dissipar temporariamente todas as suas emoções de seu corpo.

Depois de fazer tudo isso, ergueu a garrafa de vidro, inclinou a cabeça e bebeu a poção Mágico.

Gulp! Gulp!

A poção gelada desceu por sua garganta e, a cada momento, parecia que inúmeras bolhas estavam estourando.

Todo o corpo de Klein estava experimentando esse estímulo, e enormes quantidades de informações inundaram sua mente, transformando-se em fogos de artifício.

As veias em sua testa incharam e sua cabeça parecia que estava prestes a estourar!

No entanto, esta não foi uma situação muito difícil para Klein suportar. Os delírios aterrorizantes antes de entrar na névoa cinza e os rugidos malignos do Verdadeiro Criador eram muito mais aterrorizantes.

“Hornacis… Flegrea… Hornacis… Flegrea… Hornacis… Flegrea…”

A tentação etérea ecoou novamente. A cabeça de Klein expandiu e contraiu repetidamente antes que ele gradualmente recuperasse seus pensamentos. Ele começou a restringir conscientemente seus pensamentos, delinear a luz esférica e entrar lentamente em um estado de cogitação.

Após um período de tempo desconhecido, sua visão se recuperou. Ao mesmo tempo, ele sentiu uma coceira por todo o corpo, com os braços sentindo o pior.

Klein arregaçou as mangas e ficou surpreso ao ver que um de seus braços estava profundamente enrugado, como um centenário. O outro braço perdera a cor e ficara translúcido. Ele podia ver diretamente seus vasos sanguíneos, músculos e veias.

“Isso… Será que eu quase perdi o controle? Não, não deveria ser. Estas devem ser as influências remanescentes…” Klein sentou-se no sofá no escuro, inclinando-se para a frente enquanto observava a anomalia em seus braços com cautela, como se fosse um terreno fértil para monstros.

E tudo isso não tinha nada a ver com Klein. Ele se sentou em silêncio no sofá na escuridão, observando sua pele enrugada e o estado translúcido de seus braços se recuperarem lentamente. Cinco a seis minutos depois, Klein suspirou silenciosamente quando tudo finalmente voltou ao normal.

“Ainda bem que ninguém veio bater na porta ou tocar a campainha… Só escolhi avançar depois de digerir completamente a poção da Sequência 8. Com efeitos tão severos, seria difícil para aqueles Beyonders que dependem do tempo para digerir a poção. Realmente é difícil passar dessa fase.”

“Não é à toa que o Capitão levou nove anos…”

“Não é à toa que Swain, o ex-capitão de um esquadrão de Punidores Mandatários e dono do Bar do Dragão Maligno, não se atreveu a consumir a poção de Sequência 7, Navegador…”

Depois de ficar sentado em silêncio por mais de dez segundos, Klein levantou-se lentamente.

Naquele momento, ele já era um Beyonder de sequência intermediária.

Naquele momento, ele já era um Mágico.

Capítulo 296 - Mágico

Ele deu dois passos à frente e passou pela mesa de centro. Klein esticou o corpo e balançou o pulso, mas não achou nada incomum.

Ele olhou para as lâmpadas de gás do lado de fora da janela oriel que iluminavam a escuridão e disse para si mesmo, pensativo: “Minhas mãos são mais ágeis e eu sou mais ágil. Mesmo que eu não tenha poderes de Beyonder, desde que eu trabalhe duro o suficiente, posso me tornar um Mágico de ponta.”

Esta foi sua primeira impressão de sua própria transformação.

E assim como foi registrado nos registros dos Falcões Noturnos, se uma poção fornecesse um poder mágico específico, o Beyonder ficaria ciente disso após ingeri-la. Eles compreenderiam os detalhes específicos como se o conhecimento correspondente fosse injetado e impresso na mente por meio de um método misterioso.

“Agora mesmo, minha cabeça quase explodiu…” Klein sorriu e balançou a cabeça, lembrando-se cuidadosamente do que havia sentido e dos feitiços mágicos correspondentes.

Deve-se dizer que o Mágico era de fato considerado uma poderosa Sequência 7, possuindo muitas habilidades milagrosas que podiam ser lançadas muito rapidamente.

Entre elas, havia três que Klein mais valorizava e gostava.

A mais importante foi, Transferência de Danos!

Contanto que ele não morresse instantaneamente, contanto que suas mãos ainda pudessem se mover, ele poderia transferir as feridas vitais para áreas sem importância como seus braços, transformando feridas fatais em ferimentos leves. Esta foi uma habilidade muito útil para preservação da vida em combate real.

“O único problema é que na Sequência 7, as feridas só podem ser transferidas pelo meu corpo e só há uma oportunidade. Talvez à medida que minha Sequência aumenta, as feridas podem ser transferidas para outros itens ou pessoas… Realmente parece mágica…” Klein imaginou o futuro.

O segundo feitiço foi Salto Flamejante. Dentro de um alcance de 30 metros, ele poderia se transformar entre uma faísca de fogo que ele havia deixado para trás e a chama original. Era semelhante ao teletransporte, que parecia ter a singularidade de obter ajuda do mundo espiritual.

“Bem, pode ser usado ao máximo ao lançar magia…” Klein zombou de si mesmo com grande satisfação.

Mais importante, conforme ele digeria a poção e aumentava sua Sequência, o alcance do Salto Flamejante aumentaria significativamente.

O terceiro tipo de feitiço Beyonder eram as balas de ar que Klein tinha visto o Palhaço da Ordem Secreta usar.

O Mágico poderia produzir projéteis de ar com potência e velocidade comparáveis às das balas disparadas de um revólver personalizado apenas estalando os dedos ou imitando sons. Além disso, o efeito melhoraria com a digestão da poção e o aumento de sua Sequência. Klein suspeitava que na Sequência 4 ou 5 ele poderia criar sua própria bala de canhão.

“Assim não preciso mais comprar revólveres e balas… Não, ainda preciso comprar. Há muitos assuntos que não precisam que eu exponha meus poderes de Beyonder. Qualquer problema que possa ser resolvido com armas não é um problema.” Klein assentiu indiscernivelmente e começou a examinar os outros feitiços e habilidades semelhantes a feitiços.

O quarto tipo eram os Substitutos de Estatuetas de Papel. Em um momento crítico, o Mágico poderia mudar temporariamente a estatueta de papel para ele enquanto trocava de lugar. Era um feitiço de substituição relativamente simples que podia não apenas bloquear um golpe fatal, mas também enfraquecer o dano de feitiços.

“Portanto, este é o uso de todas as estatuetas de papel que Mestre das Marionetes Rosago trouxe com ele… Ele deve se arrepender porque foi contaminado pelo Verdadeiro Criador e não teve a chance de usar um substituto… O maior problema com esse feitiço é a necessidade de preparar os materiais de antemão, o que significa que as estatuetas de papel devem ser preparadas com antecedência. Nos primeiros dias da Quinta Época, os Beyonders que traziam itens semelhantes seriam, sem dúvida, considerados um feiticeiro das trevas. Se for descoberto agora, provavelmente serei investigado…” Klein refletiu sobre os usos e limitações dos Substitutos de Estatueta de Papel.

O quinto tipo era chamado de Controle de Chamas. Como o nome indica, era possível manipular chamas dentro de um alcance de 30 metros com uma simples ação. Também pode ser usado para incendiar certos itens dentro desse intervalo. Uma vez que a poção tenha sido completamente digerida, ou quando se avança na Sequência, pode-se invocar uma chama rodopiante do nada.

O sexto era a Criação Ilusória. Ao influenciar o ambiente ao redor, pode-se criar ilusões com cores, sons e cheiros que se aproximam da realidade, permitindo que se faça passar o falso por verdadeiro e enganar o inimigo.

“Esta é a especialidade de um Mágico…” Klein riu e caminhou até a janela oriel enquanto observava a cena noturna das ruas com grande satisfação.

O sétimo era uma forma falsa de Respiração Subaquática. O princípio por trás disso era criar um tubo de ar fino e invisível que permitisse ao Mágico respirar livremente e aparentemente se transformar nos chamados Murlocs.

O problema era que o tubo de ar tinha um comprimento limitado. Em seu estágio atual, Klein só conseguia mantê-lo em cerca de cinco metros, o que significava que, se a profundidade da água ultrapassasse os cinco metros, ele poderia se afogar.

Claro, a digestão da poção e o avanço da Sequência resultariam no crescimento do tubo de ar.

O oitavo era uma habilidade semelhante a um feitiço, Amolecimento Ósseo. Isso ajudava um Mágico a se libertar de algemas, cordas e baús.

“Também é uma especialidade!” Klein pensou de bom humor.

O nono foi a evolução da habilidade do Palhaço de transformar papel em facas de arremesso, chamada Usando Papéis Como Armas. Não só poderia transformar papel em objetos pontiagudos, mas também poderia transformar o papel temporariamente em objetos, como bastões ou tijolos, etc.

Esses eram os nove principais feitiços ou habilidades semelhantes a feitiços de um Mágico. Embora não fossem particularmente fortes tanto no aspecto ofensivo quanto no defensivo, nem fossem particularmente bizarros, eles se destacavam pela variedade. Permitiram que a força de Klein aumentasse instantaneamente em mais de um nível, e sua preservação de vida e meios de fuga se tornaram ainda melhores.

Além disso, os Mágicos tinham a habilidade de lançar feitiços em alta velocidade. Esta era uma sequência de Beyonders que não precisavam conjurar ou injetar espiritualidade. Com apenas uma ação simples, poderiam lançar uma magia correspondente ou habilidade similar a magia.

Além disso, a poção fez com que Klein conseguisse alguns pequenos truques, mas não muito práticos.

“Eu mal posso ser considerado um bom Beyonder…” Klein suspirou silenciosamente.

Quando estava prestes a sair para passear e pegar outro revólver e reabastecer suas balas no Bar dos Corajosos, as lâmpadas de gás do lado de fora da janela oriel que manchavam o luar carmesim de repente ficaram mais escuras e profundas!

Klein olhou para cima surpreso e viu que as nuvens escuras e a névoa haviam se dispersado, revelando claramente a lua vermelha que era um pouco mais que um semicírculo.

Seu contorno rapidamente se transformou em um círculo completo e, em apenas alguns segundos, transformou-se em uma lua cheia vermelha como sangue!

Fazia apenas duas semanas desde a última lua cheia!

De acordo com o calendário normal, de acordo com a astronomia, ainda faltavam cerca de dez dias para a próxima lua cheia!

“Esta é a Lua de Sangue?” Os lábios de Klein moveram-se ligeiramente enquanto ele murmurava para si mesmo em alívio.

Neste mundo, as mudanças eram regulares e irregulares.

Normalmente, era exatamente a mesma experiência que Klein teve em sua vida anterior; no entanto, sempre havia algumas vezes a cada ano em que de repente se tornava redonda e vermelho escuro, assim como o sangue. Tal situação que não tinha lógica para isso. Às vezes, acontecia apenas uma vez por ano e, às vezes, quatro ou cinco vezes por ano.

Nem os astrônomos, nem os místicos conseguiram explicar esse fenômeno ou apresentar um padrão. Portanto, só poderiam ignorá-lo por enquanto como um dos quebra-cabeças. Eles brincavam que talvez a Deusa estivesse de mau humor e que uma mudança no humor de uma mulher era sem dúvida irregular.

É claro que não saber o motivo e não ser capaz de entender a essência do fenômeno não significava que não houvesse uma conclusão correspondente. No misticismo, as pessoas chamavam essa situação de Lua de Sangue, acreditando que ela traria o surgimento e a erupção de emoções negativas e fortaleceria o poder do submundo e do mundo espiritual. Mesmo que os mortos não fossem convocados, eles ainda poderiam sair de seus túmulos.

— Esta é a segunda vez este ano, certo? — Klein ficou ao lado da janela oriel, admirando o céu claro e a lua cheia em forma de disco que era vermelha e brilhante. Ele sentiu que estava em uma forma relativamente boa.

…

Em um apartamento no Burgo Cherwood.

Fors Wall, que havia participado de uma reunião naquela noite, não conseguiu voltar para casa, no apartamento de dois quartos em no Burgo do St. George. Ela estava sentada de pernas cruzadas em um sofá na sala, mastigando um novo tipo de pão que continha carne e vegetais. Ela soltou o cabelo enquanto pensava sobre o enredo de seu próximo romance.

De repente, ela franziu a testa e jogou fora a comida e a caneta que tinha na mão.

O luar do lado de fora da janela ficou mais forte e vermelho, e o olhar no rosto de Fors tornou-se cada vez mais doloroso.

Toda lua cheia, ouvia aqueles delírios que a deixavam louca!

Bam!

Ela caiu do sofá, seu corpo se contorcia enquanto lutava.

Depois de um tempo, ela puxou uma mecha de cabelo, mas a dor não fez nada para aliviar a sensação explosiva em sua cabeça ou para acalmar o desejo de acabar com sua vida com uma faca.

— Lá vem de novo… — Fors murmurou de dor enquanto suas pernas estavam esticadas pelos espasmos de dor.

Ela cantou o nome do deus em quem acreditava com grande dificuldade, buscando a redenção.

— Grande Deus do Vapor e da Maquinaria…

— Você é essencial, a personificação de…

— Você é um artesão, um protetor…

— Você é a glória da tecnologia, glória…

Enquanto ela cantava repetidamente, o sofrimento de Fors não diminuiu e, em vez disso, ficou mais intenso.

Bam!

Ela caiu violentamente, derrubando a mesa de centro e jogando os livros no chão.

Incapaz de aguentar mais, Fors usou freneticamente as unhas para arranhar a perna de madeira da mesa de centro, criando um arranhão profundo após o outro junto com sons estridentes.

Pow!

Suas unhas quebraram!

Seu cabelo estava crescendo anormalmente!

Naquele momento, ela sentiu que perderia o controle naquela mesma noite e se tornaria um monstro. Ela já havia cantado os nomes honrosos de vários deuses, mas falhou em receber qualquer indulto.

— Eu vou morrer… eu vou morrer… — Enquanto ela se contorcia e rolava, ela de repente viu um pedaço de papel com as palavras do antigo Hermes escritas nele.

Era o encantamento misterioso que Xio havia encontrado no *História da aristocracia do Reino de Loen*!

Seu canto atraiu até uma existência suspeita de ser um espírito maligno!

“Mesmo que seja um espírito maligno… Contanto que você possa me ajudar… Estou disposta a aceitar…” Tal pensamento passou pela mente turva de Fors.

Ela lutou para olhar enquanto usava toda a sua força para sussurrar:
— O Louco que não pertence a esta era…

— O misterioso governante acima da névoa cinza…

— O Rei do Amarelo e Preto que traz boa sorte…

— Salve-me, salve-me…

Capítulo 297 - Os Delírios da Lua Cheia

Klein tinha acabado de vestir sua sobrecasaca trespassada, pegou sua meia cartola e estava caminhando em direção à porta quando ouviu uma série de orações ilusórias.

“Quem é?” Ele franziu ligeiramente a testa e escutou, mas só pôde confirmar que a suplicante era uma mulher e que sua voz era dolorosa, como se ela estivesse com muita dor.

Como não tinha nada particularmente urgente para atender, o Mágico recém-avançado, Klein, casualmente jogou sua meia cartola no cabideiro com precisão e voltou para seu quarto. Depois de dar quatro passos no sentido anti-horário, entrou no majestoso palácio.

Desta vez, não viu nenhuma estrela ilusória se expandindo ou contraindo com um brilho vermelho profundo. Em vez disso, no final da antiga mesa de bronze manchado, ao lado do assento do Louco, havia uma clara luz ondulando.

“É uma oração de um não membro do Clube de Tarô... É o Xio ou aquela mulher de cabelo castanho encaracolado?” Klein especulou enquanto se sentava.

Como já havia esvaziado sua conta anônima, não suspeitou que alguém estivesse tentando roubar sua riqueza.

Inclinando-se para trás, Klein apontou com a mão esquerda, espalhando sua espiritualidade para tocar a luz ondulante.

A cena ao seu redor mudou de repente. Ele viu a mesa de centro virada, o sofá inclinado, livros e papéis espalhados pelo chão e uma mulher de cabelos castanhos lutando de dor.

Ao mesmo tempo, Klein ouviu suas orações.

— O Louco que não pertence a esta era…

— O misterioso governante acima da névoa cinza…

— O Rei do Amarelo e Preto que traz boa sorte…

— Salve-me, salve-me…

“Salve-me? Pelo que parece, ela parece estar perdendo o controle. Seu cabelo está crescendo a uma velocidade perceptível e sua pele está coberta por uma camada de luz branca sinistra. Como eu poderia salvá-la…” Klein observou cuidadosamente por alguns segundos, então murmurou para si mesmo, sentindo-se perplexo.

Foi nesse momento que detectou nas súplicas angustiadas da mulher um delírio fraco, ilusório, indistinto.

Sim, um delírio!

Esses delírios eram semelhantes aos que ele experimentou antes de se elevar acima da névoa cinza, mas não tinham nenhuma loucura ou maldade. Além disso, não continha nenhuma malícia óbvia.

“Parece que o estado de quase perda de controle desta mulher é resultado de ouvir os delírios… Se ela parar de ouvir, poderia se acalmar e ficar melhor?” Pensativo, Klein estendeu a mão para o círculo ondulante de luz.

Depois disso, permitiu que sua espiritualidade brotasse de seu corpo, estabelecendo uma conexão firme e misteriosa.

Depois de avançar para Mágico, sua espiritualidade tornou-se muito mais abundante, e a carga nesse aspecto diminuiu de acordo.

…

Fors sentiu sua cabeça confusa enquanto sentia que seus pensamentos eram como água fervente. Eles estavam constantemente borbulhando em uma tentativa de se libertar das amarras de sua cabeça.

— Estou morrendo… eu não quero, eu não quero me tornar um monstro… — Assim como ela estava tristemente pensando nisso em sua mente, a dor a inundou como um maremoto.

De repente, ela estava bem acordada. A dor, a irritação, a loucura e o desespero, que ela sentia tão profundamente em seus ossos, pareciam não existir mais, como se fosse apenas uma ilusão.

“Eu consegui aguentar isso tão rápido hoje? Não é mais longo durante uma Lua de Sangue?” Confusa, Fors abriu os olhos que ela havia fechado inconscientemente. Ela encontrou uma névoa branco-acinzentada sem fim abaixo dela, e na frente dela estava uma antiga mesa de bronze manchada.

“Onde é este lugar?” Surpresa, ela olhou em volta e viu numerosos pilares de pedra imponentes, bem como um palácio imponente que era sustentado por esses pilares de pedra.

Então, no final da longa mesa de bronze, ela viu uma figura misteriosa envolta em uma espessa névoa cinza que parecia estar olhando tudo de cima.

“O que é este lugar? Quem é ele?” Fors ficou cautelosa e questionou internamente.

Então, ela se lembrou do que acabara de fazer!

Sob sua dor extrema, cantou o misterioso encantamento que Xio encontrou no *História da Aristocracia do Reino de Loen*, um encantamento que se suspeitava ser dirigido a algum deus maligno!

“Não, não apenas espíritos malignos! Ele foi realmente capaz de me ajudar temporariamente a me livrar dos efeitos nocivos daqueles delírios aterrorizantes… Ele até me puxou para este mundo estranho… Este…” Enquanto Fors reprimia o medo em seu coração, ela meio que se levantou e se curvou.

— Posso saber quem você é…

Naquele momento, ela de repente se lembrou do conteúdo do encantamento ao deixar escapar: — Você é o Louco! Uh, Sr. Louco.

— Você é Sua Excelência, O Louco?

Klein sorriu, acenou levemente com a cabeça e disse: — Apenas me chame de Sr. Louco.

Enquanto falava, notou nas costas da cadeira em que Fors estava sentada, os símbolos e padrões misteriosos formados pelas estrelas brilhantes estavam mudando rapidamente.

Em apenas um ou dois segundos, a parte de trás da cadeira estava coberta com camadas e mais camadas de portas. Numerosas portas ilusórias do mesmo tipo foram formadas lá!

“Portas?” Assim que Klein viu o símbolo, ele imediatamente o associou à menção do Sr. Porta no diário de Roselle.

Durante a lua cheia, a outra parte chegava perto do mundo real e soltava gritos de socorro!

“Os delírios poderiam ter algo a ver com o Sr. Porta? Hmm... É a noite da Lua de Sangue esta noite, uma versão aprimorada da lua cheia... Esta mulher corresponde a uma porta, e o símbolo na parte de trás do assento da Srta. Xio é semelhante à Espada do Julgamento...” Klein assentiu indiscernivelmente.

Com isso, ele confirmou que uma vez que uma conexão estável fosse estabelecida e que se a outra parte fosse um Beyonder, o símbolo atrás do assento mudaria de acordo com as circunstâncias reais da outra parte. Eles não precisavam necessariamente ingressar no Clube de Tarô e vir para o espaço misterioso acima da névoa cinza em intervalos fixos.

Naquele momento, ondas de choque surgiram no coração de Fors.

“O Tolo… É mesmo O Tolo… Esse nome honroso aponta para uma existência poderosa!”

“O que ele quer? Ele vai querer fazer uma transação com a minha alma?”

“Heh, pelo menos… é pelo menos melhor do que perder o controle com aqueles delírios… Acho que consegui recuperar minha vida. O que quer que aconteça no futuro seria apenas um bônus…”

Enquanto ainda estava perdida em seus pensamentos, ela de repente ouviu o Sr. Louco perguntar com um sorriso: — Você ouve delírios do nada toda lua cheia?

“Como ele sabe?” Fors olhou surpresa e respondeu atordoada: — Sim.

Antes de terminar a frase, ela de repente pensou em uma possibilidade e perguntou: — V-você sabe a origem desses delírios? Você sabe quem está tentando me prejudicar? Você sabe como resolver esse problema de uma vez por todas?

“Ele é um miserável que está perdido na escuridão e preso em uma tempestade...” Klein pretendia responder com as palavras que moldariam sua imagem, mas quando ele pensou sobre isso, não podia ter certeza de que a mulher na frente dele realmente tinha ouvido as palavras vindas do Sr. Porta.

Para não cometer erros e não se envergonhar no futuro, pulou a pergunta e disse com um vago sorriso: — Ele pode não necessariamente querer te machucar. Talvez ele esteja apenas pedindo sua ajuda.

Portanto, os delírios não eram maliciosos, nem loucos ou malignos.

— Pedindo minha ajuda? Mas esses delírios me levam cada vez mais perto de perder o controle. Se você não tivesse me ajudado, eu poderia ter me tornado um monstro agora, — Fors respondeu incrédula.

Klein sorriu e disse: — Isso é porque você é muito fraca.

— Estou muito fraca? — Fors ficou atordoada e perdida.

Klein explicou brevemente: — A diferença na ordem natural de sua vida e a dele é muito grande. Talvez, apenas respirando normalmente, a tempestade provocada por ele pode te despedaçar. Talvez, apenas um olhar dele fará com que você morra no local.

— Claro, se ele controla sua própria força de propósito, não é que ele não possa se comunicar normalmente com você. No entanto, a voz dele pode precisar passar por camadas de obstruções para chegar aos seus ouvidos. O controle deliberado normalmente implica uma falha em pedir ajuda. Heh heh, isso se assumirmos que ele está pedindo ajuda.

“A diferença na ordem natural da nossa vida é muito grande… Eu morreria com apenas um olhar dele…” Fors ficou atordoada com o que ouviu. Depois de algum tempo, ela forçou um sorriso e disse: — Isso me lembra um ditado.

— Você não pode olhar diretamente para Deus…

Klein sorriu para ela sem dar uma resposta positiva.

“Será que esses delírios aterrorizantes realmente vêm de uma existência que é quase um deus? O Sr. Louco pode me ajudar a eliminar a influência dessa pessoa, e todo esse tempo, tem falado sobre isso em um tom bastante brando… Isso significa que ele e a ordem natural da vida dessa existência estão no mesmo nível?” Quanto mais ela pensava sobre isso, mais chocada ficava. Mesmo seu corpo não parava de tremer.

Klein esperou alguns segundos e então perguntou: — Quanto tempo dura cada vez na lua cheia?

— Três a cinco minutos. Se for a noite da Lua de Sangue, vai exceder sete minutos, — Fors reuniu seus pensamentos e respondeu honestamente.

Quanto mais Klein ouvia, mais sentia que o dono dos delírios pertencia ao Sr. Porta.

Ele temporariamente deixou o assunto de lado e sorriu.

— Você pode voltar em alguns minutos.

— Existe apenas uma maneira de resolver o seu problema, que é elevar a ordem natural da sua vida.

Fors hesitou por um momento antes de dizer: — Sempre que eu encontrar a lua cheia, posso recitar seu nome?

— E-eu serei sua crente devota!

— Não, não há necessidade. — Klein sorriu e balançou a cabeça. — Mas não me importo de ajudá-la ao longo do caminho.

— Muito obrigada! — Embora ela suspeitasse que estava lidando com um deus maligno, não queria mais experimentar o mesmo *pesadelo* doloroso de antes.

Depois de confirmar esse assunto, ela relaxou bastante. Percebendo que ainda havia muitos assentos ao redor da longa mesa de bronze, ela perguntou inquisitivamente: — Sr. Louco, parece que há outros que vêm aqui com frequência?

“Não, eles podem não ser necessariamente humanos…” Fors acrescentou silenciosamente.

Klein sorriu e disse com uma atitude casual: — São algumas pessoas parecidas com você. Eu as puxei aqui por vários motivos.

— Elas esperam que eu possa realizar uma reunião em intervalos regulares para facilitar o comércio de fórmulas, ingredientes, informações e missões.

— Eu concordei com isso.

Fors ficou seduzida pelo que ouviu. Pensando que ela já fazia parte disso, ela perguntou corajosamente: — Sr. Louco, posso me juntar a esta reunião?

— Claro. Três da tarde às segundas-feiras. Remova todas as perturbações. — Klein sorriu e apontou para as cartas que de repente apareceram na superfície da longa mesa de bronze. — Eles decidiram usar os nomes das cartas do tarô como seus codinomes. Você pode escolher uma, mas estas já pertencem a alguém e você não pode escolher...

Fors acenou com a cabeça, embaralhando as cartas e movendo-as com grande interesse enquanto murmurava: — Deixe o destino organizar meu título...

Logo, ela puxou uma carta e olhou para ela: — O Mágico!

Capítulo 298 - Juntos Novamente

Os cílios de Fors vibraram algumas vezes antes que ela lentamente abrisse os olhos, apenas para se encontrar deitada no chão de sua sala de estar. Pela janela, viu que a lua brilhante estava pendurada no alto do céu como um disco carmesim. O tecido normalmente fino e embaçado parecia se transformar em uma rica luz sangrenta.

"Eu não estou morta, eu não perdi o controle… Não foi um sonho agora… Eu realmente fui salva por um misterioso e poderoso Sr. Tolo…" Quando Fors se sentou e se examinou, viu que não havia nada incomum sobre o resto de seu corpo, exceto que seu cabelo havia crescido mais e mais denso.

"Mas minha vida é completamente diferente de antes… Não sei se isso é bom ou ruim…" Silenciosamente resmungando para si mesma, Fors sentou-se no chão abraçando os joelhos enquanto estava perdida em pensamentos. Sua mente às vezes vagava e, às vezes, ela ficava ansiosa, triste ou confusa.

…

Acima da névoa cinza, Klein olhou para a cadeira que tinha o símbolo de uma porta em camadas nas costas. Ele murmurou para si mesmo em pensamento, "eu me pergunto que tipo de informação está contida nesses delírios…"

“Quando ela estiver na Sequência 7 ou Sequência 6, deve ser capaz de resistir aos efeitos negativos e ouvir o conteúdo dos delírios.”

“Se ela não entendeu o *método de atuação*, posso deixar a Srta. Justiça e os outros me ajudarem a ensiná-la. Eu jurei sob um Artefato Sagrado à Deusa que não mencionaria nada relacionado ao *método de atuação* para pessoas que não estão cientes disso.”

“… Quando eu avançar para a Sequência 5 e me tornar um Mestre das Marionetes, talvez eu possa usar um ritual correspondente e a singularidade deste espaço misterioso para controlá-la remotamente e ver diretamente o que ela vê e ouvir o que ela ouve.”

“Dessa forma, posso determinar se é o Sr. Porta…”

“Este cavalheiro que testemunhou a história da Quarta Época pode ser ainda mais velho que o Sr. Azik, que viveu várias vidas.”

“Eu me pergunto a qual Sequência sua força e nível são equivalentes. 2? Ou até 1?”

Após alguma consideração, ele sentiu que sua espiritualidade estava se tornando instável, então desceu apressadamente da névoa cinza e voltou ao mundo real.

Essa era uma ocorrência comum após um avanço recente; portanto, Klein desistiu de sair e pacientemente entrou em Cogitação em casa, retraindo e liberando sua espiritualidade.

…

Nas primeiras horas da manhã, Fors pegou o primeiro metrô a vapor de volta para o Burgo do St. George antes de pegar uma carruagem pública para o apartamento de dois quartos onde morava com Xio.

Ao abrir a porta, surpreendeu-se ao encontrar Xio, que costumava dormir até tarde, tostando pão.

— O súbito aparecimento da Lua de Sangue da noite passada me deu insônia, então acordei muito cedo. Fors tudo bem? Esses estranhos delírios ficaram mais fortes? — Xio perguntou, olhando para cima com preocupação.

A visão de Fors de repente ficou turva. Ela virou a cabeça para o lado, forçou um sorriso e disse com seu tom de confronto habitual: — O que aconteceu com seu cérebro? Eu não disse isso antes? Os delírios definitivamente ficarão mais fortes durante a Lua de Sangue!

— Mas isso não me afeta em nada. Sim, não me afeta em nada. Olhe para mim, veja como estou cheia de energia agora!

— Ei, toste um pedaço de pão para mim também!

— Eu pensei que você não gostasse de comer desse jeito? — Xio arrumou seu cabelo loiro curto e murmurou baixinho.

...

Depois de dar o primeiro passo na vingança e alcançar um avanço, Klein dormiu a noite toda. Ele saiu sem pressa para comprar macarrão Feynapotter para o café da manhã, junto com uma torta Desi e uma xícara de chá gelado doce.

Depois de saborear com satisfação as iguarias, largou o garfo e a faca e pegou o jornal. Ele estava muito relaxado quando começou a ler.

Uma rápida análise revelou que as manchetes das Notícias Tussock diziam:

“Noite da Lua Sangrenta, o Demônio Assassino ataca novamente!”

“De novo?” Klein folheou rapidamente as primeiras páginas dos outros jornais e viu muitos títulos semelhantes:

“O 11º caso verdadeiro! A polícia está desamparada!”

“O Demônio Assassino de sangue frio mais uma vez fez uma clara zombaria da polícia!”

“A atmosfera de pânico está se espalhando por Backlund!”

“Isso… Os Falcões Noturnos e os Punidores Mandatários devem estar com dores de cabeça, certo?” Klein suspirou em seu coração.

Para ser honesto, ele tinha vontade de pegar o assassino.

De volta à Terra, quando ele era fraco, costumava sonhar acordado em ser uma pessoa para defender a justiça e punir o mal. Mas agora, como um Beyonder de Sequência 7, Klein sentiu pena de seus sonhos passados devido à escolha de não ser um super-herói.

“*Fuuu*, que pena. Este caso já recebeu um alto nível de atenção. Se eu participasse, isso não significaria que estou esperando que minha identidade seja exposta? Eu ainda tenho que ser racional… Além disso, de acordo com o O Sol, é muito provável que o culpado esteja avançando da Sequência 6 para a Sequência 5. Embora eu não tenha medo dele, talvez não consiga pegá-lo mesmo com o novos feitiços e habilidades semelhantes a feitiços que ganhei. É bastante arriscado…” Depois de pensar sobre isso, Klein ainda escolheu seguir suas crenças mais profundas e permanecer um cidadão comum.

Ele acreditava que com a força das Igrejas — se o assassino continuasse cometendo crimes — havia uma grande chance de serem pegos!

Depois de folhear as notícias, Klein deu uma olhada na Manchete da Manhã de Backlund e descobriu que o anúncio da compra de mercadorias pela FIrma Ernst havia aparecido novamente na quinta página.

“Haverá uma reunião amanhã à noite às 8 horas. Eu posso vender os cristais de medula da Fonte dos Elfos para o Boticário então…” Klein murmurou enquanto memorizava os primeiros quatro dígitos do preço listado.

Meia hora depois, terminou de ler o grosso jornal à sua frente e começou a pensar seriamente em seus planos futuros.

“O plano de longo prazo é avançar para uma Sequência superior, tornando-se um especialista semideus antes de planejar minha vingança contra Ince Zangwill.”

“Um plano de médio prazo é encontrar o *método de atuação* para o Mágico. Resumirei lentamente os mantras correspondentes a serem observados, para digerir a poção pouco a pouco. Durante este processo, começarei minha busca pela característica de uma sombra de pele humana, cabelo de um naga do fundo do mar, sangue de caçador de mil faces e glândula pituitária mutante, bem como os meios para remover a corrupção de um deus do mal de um objeto.”

“Hum… Os ingredientes da Sequência 6 custam cerca de 1500 libras cada. Isso é muito caro!”

“Além disso, preciso obter um item místico focado em atacar ou controlar. Embora um Mágico seja muito poderoso, a maioria dos poderes são usados para preservação da vida e fuga. Em um ambiente correspondente, o ataque mais forte é o de um revólver personalizado. A única vantagem é como ele pega os outros de surpresa e também não tem meios para controlar um inimigo.”

“Plano de curto prazo, plano de curto prazo… Heh, vou criar algumas estatuetas de papel e fazer os preparativos para meus poderes. Vou visitar o circo à tarde como forma de relaxar e me divertir. Posso tentar obter inspiração para a *atuação* observando mágicos comuns. Sim, vi nos jornais que existem alguns circos permanentes em Backlund…”

Depois de finalizar seus pensamentos, Klein imediatamente arrumou os pratos, limpou a faca e o garfo e se dedicou a fazer os preparativos.

Quando era quase meio-dia, ele largou a tesoura e olhou para as três estatuetas de papel tosco à sua frente. Ele suspirou e murmurou para si mesmo: “Esta é provavelmente a primeira vez na minha vida que faço trabalhos manuais tão a sério.”

“Felizmente, é apenas para recortar algumas estatuetas de papel e não flores ou bordados. Tudo bem, desde que tenha a forma de uma pessoa!”

“Fuuu, se não fosse pelo fato de minhas mãos terem se tornado hábeis, eu poderia ter falhado hoje…”

Klein acabara de usar uma estatueta de papel adicional para testar suas capacidades e confirmou que estava tudo bem.

Ele dobrou as estatuetas de papel e as escondeu em uma pilha de notas. Klein guardou-as no bolso.

Quando estava prestes a sair e desfrutar de uma refeição em um restaurante um pouco melhor antes de ir ao circo mais próximo para assistir à apresentação, a campainha tocou de repente e o som agradável e tilintante ecoou no ar.

“Um trabalho? O anúncio que publiquei deve estar quase no fim do período de listagem…” Vestindo uma camisa engomada e um suéter fino e quente, Klein veio até a porta e agarrou a maçaneta.

Ao mesmo tempo, a imagem do visitante surgiu em sua mente.

Era um homem na casa dos quarenta. Ele era bastante gordo e parecia ter dificuldade até para ficar de pé.

Seus olhos eram minúsculos devido à grande quantidade de carne em seu rosto. Sua pele era áspera, mas muito branca. Ele tinha uma bengala de cavalheiro na mão e um chapéu muito alto e grande na cabeça.

Embora Backlund estivesse fria em outubro, a testa do homem pingava de suor.

Ao lado dele estavam dois atendentes em casacos vermelhos brilhantes, apoiando-o de ambos os lados.

“Eu não o conheço...” Klein murmurou, e antes que sua percepção espiritual pudesse responder, ele abriu a porta.

— Boa tarde. O clima está realmente escaldante. — O gordo de meia-idade pegou um lenço e enxugou o suor da testa.

Enquanto ele falava, um vento frio soprou, fazendo com que os dois atendentes ao lado dele tremessem.

— Boa tarde. Posso ajudá-lo em alguma coisa? — Klein perguntou educadamente.

— Você é o detetive Sherlock Moriarty? Eu tenho algo que quero confiar a você. — O homem de meia-idade forçou um sorriso e disse:

— Esqueci de me apresentar. Sou Rogo Colloman, um empresário de joias.

— Por favor, entre. — Klein sorriu e abriu caminho.

Rogo Colloman entrou com passos pesados e sentou-se no sofá, fazendo com que a velha mobília emitisse um gemido resistente.

— Do que precisa exatamente? — Klein pegou uma moeda de cobre e a enrolou habilmente na ponta dos dedos.

Rogo suspirou e disse: — Desejo que você proteja meu filho até amanhã à tarde. Ele ofendeu alguns lunáticos.

— Até amanhã à tarde? Você encontrou uma solução? Por que não chama a polícia? — Klein perguntou sem pressa.

Rogo permaneceu em silêncio por dois segundos antes de dizer: — Adol se meteu em más companhias e foi levado a fazer coisas ruins por elas. Oh, não é nada muito sério, mas algo que pode levá-lo à prisão. A menos que seja necessário, não quero chamar a polícia.

— Ele recentemente teve um desentendimento com aqueles amigos ruins dele. Como resultado, ele de repente desabou e continuou gritando que aquelas pessoas queriam matá-lo.

— Fiquei muito preocupado, então contratei seis guarda-costas sêniores de uma empresa de segurança para vigiar do lado de fora. Então, contratei outros quatro detetives particulares para fazer turnos vigiando Adol, mesmo que ele esteja dormindo.

— Mas um dos detetives de repente teve um acidente em casa e só poderá voltar amanhã à tarde. Portanto, só posso contratar outro detetive no último minuto.

— Sinto muito, só posso contratá-lo por um dia.

— Sim... A recompensa é de 10 libras, e se você encontrar perigo, eu darei mais. Com certeza você ficará satisfeito.

“É assim... 10 libras por dia. Isso equivale a uma semana de salário do Sr. Sammer...” Klein foi capaz de dizer pela cor das emoções do outro que ele não estava mentindo.

Durante o breve silêncio na sala, ele continuou girando a moeda de cobre entre os dedos e com um baque, ela caiu na palma da mão.

Klein olhou para ela, dobrou os dedos e sorriu.

— Ok.

Capítulo 299 - Estalando os Dedos

Burgo Oeste, Rua Jardim Grimm

Klein, com uma barba por fazer em volta da boca, usava um par de óculos de aro dourado enquanto carregava uma cartola e uma bengala preta. Ele seguiu Rogo Colloman até uma espaçosa e luminosa sala de estar.

Havia um enorme lustre de cristal pendurado no teto. As paredes, cantos e mesas eram decorados com todos os tipos de entalhes e ornamentos dourados. Toda a área parecia linda, requintada e luxuosa.

“Como esperado de um empresário de joias, um empresário que mora no Burgo Oeste…” Klein examinou as pinturas a óleo ao lado e suspirou.

A cada passo que Rogo dava, a gordura de seu corpo estremecia. Isso deixou as pessoas se perguntando maliciosamente quando suas roupas e calças iriam arrebentar.

Porém, como empresário de joias, tinha dinheiro suficiente para comprar roupas da melhor qualidade.

— Detetive Moriarty, este é meu filho, Adol. — Rogo parou na beira de um tapete e apontou para um menino de 15 ou 16 anos sentado em um único sofá.

Como todas as lareiras da casa estavam acesas e havia canos metálicos para conduzir o calor, a sala estava bastante quente. Isso até fez Klein sentir vontade de tirar a roupa até ficar apenas com uma camisa e um par de calças. No entanto, o menino estava envolto em um casaco de pele grosso e tinha um cobertor que parecia quente em suas pernas.

Naquele momento, estava com a cabeça baixa, abraçando-se com força enquanto tremia sem parar. Seu cabelo azul escuro parecia ter perdido o brilho.

Rogo olhou para ele com preocupação e levantou um pouco a voz: — Adol, aqui é o detetive Moriarty. Ele estará protegendo você hoje e amanhã.

A essas palavras, Adol levantou a cabeça, revelando seu rosto pálido, seus lábios azulados e seus olhos desfocados.

— Me proteja, me proteja... Eles vão me matar! Eles querem me matar! — Sua voz tornou-se cada vez mais fina. No final, ele cobriu os ouvidos com as mãos e gritou.

Depois de alguns segundos, gradualmente se acalmou.

Durante esse processo, Klein já havia batido em seus molares e ativado secretamente sua Visão Espiritual.

Huh... Ele segurou o choque que havia subido até sua boca e cuidadosamente o examinou novamente.

Ele viu que a cor da aura de Adol havia sido tingida com um brilho verde-escuro profundo!

“Este é um sinal de estar sendo assombrado por fantasmas, um sinal de possível possessão!”

“Os maus amigos de Adol já estão se vingando dele... Ou talvez, não existam coisas como *más companhias* de forma alguma...” Klein silenciosamente estendeu a mão, segurou o apito de cobre do Sr. Azik e permitiu que sua espiritualidade se espalhasse. Então, ele desviou o olhar pensativo de Adol e olhou para os outros dentro da sala.

Junto à janela saliente estava um homem com um casaco preto. Ele era alto e robusto, não sorria e em sua cintura havia uma saliência como se ele estivesse escondendo uma arma.

“Este deve ser um dos seis guarda-costas...” Klein estava prestes a avaliar outra pessoa quando Rogo Colloman apresentou: — Detetive Kaslana; sua assistente, Lydia.

— Detetive Stuart.

Nesse ponto, Rogo se virou e apontou para Klein.

— Aqui é o detetive Sherlock Moriarty.

Kaslana estava na casa dos trinta, tinha cabelos pretos e olhos azuis e sobrancelhas grossas. Ela provavelmente era uma beleza quando era jovem, mas agora, por causa dos músculos flácidos em suas bochechas, não parecia muito amável.

Lydia, sua assistente, era uma senhora ruiva de cerca de vinte anos de idade. Sua figura era excelente, mas ela tinha uma aparência mediana.

Ambas as mulheres usavam algo semelhante ao que usavam os cavaleiros aristocráticos. As camisas brancas que usavam eram justas na cintura que combinavam com as calças mais justas que facilitavam os movimentos. As pregas eram a única coisa que distinguia suas roupas das masculinas.

Além disso, não forneciam ocultação para os dois revólveres em volta da cintura.

Isso lembrou a Klein um ditado do advogado Jurgen de que a posse ilegal de uma arma era uma coisa certa para um investigador particular. Isso porque… a menos que alguém fosse um nobre, um membro do Parlamento ou um alto funcionário público… era muito difícil obter uma licença de arma para todos os fins.

Stuart sentou-se em frente a Kaslana e Lydia. Ele tinha um rosto magro, mas deixou crescer uma barba espessa. Seus olhos verdes claros eram extraordinariamente vivos.

Ele tinha mais ou menos a mesma idade de Lydia e era quase tão alto quanto Klein, pouco mais de 1,7 metro e pesando 65 quilos.

Stuart tinha um coldre de axila e nele obviamente havia um revólver especialmente projetado.

Depois de trocar gentilezas, Klein tirou o casaco, tirou o chapéu e o entregou à criada ao lado dele.

— Coloque em algum lugar onde eu possa recuperá-lo rapidamente. Há alguns itens importantes dentro.

Na verdade, ele já havia transferido as estatuetas de papel, notas, amuletos, caixa de fósforos, etc. para os bolsos das calças. A única coisa que sobrou em seu casaco foi pó de ervas, essências, chaves e sua carteira. Havia um total de 206 libras em notas de papel em sua carteira.

Stuart, que estava sentado ali, virou a cabeça para avaliar Klein e riu.
— Você não trouxe uma arma?

— Pistola? Esta é a minha arma. — Klein sorriu e ergueu a bengala.

Ao mesmo tempo, ele inflou as bochechas para estimular um som.

Bang!

O som de um tiro soou e, sem pensar, Stuart rolou, enquanto Kaslana e Lydia rapidamente se levantaram do sofá, cada uma encontrando um lugar para se esconder.

Rogo e o servo ao lado dele ficaram surpresos e confusos com o que estava acontecendo. Adol continuou mantendo a cabeça baixa enquanto estremecia.

Quando viram que Klein estava apenas segurando uma bengala preta e perceberam que nada havia acontecido, Kaslana e companhia se acalmaram. Elas franziram a testa e perguntaram: — O que acabou de acontecer?

— Desde que entreguei um revólver que peguei para a polícia, venho aprendendo a imitar o som. Parece ser bastante eficaz, — respondeu Klein, meio de brincadeira.

— Isso não é engraçado, detetive Moriarty, — Kaslana disse em uma voz profunda.

“Eu só queria fazer alguma mágica para você…” Klein satirizou. Ele entregou sua bengala para a criada e assentiu solenemente.

— Eu vou manter isso em mente.

Stuart, que estava no estado mais patético um momento atrás, não parecia estar zangado. Ele deu um tapinha em suas roupas com grande interesse, levantou-se e perguntou: — Por que não ouvi falar de você, Sr. Moriarty? Quero dizer, conheço muitas pessoas no ramo de detetives, mas nunca ouvi falar de você.

— Só vim para Backlund no início de setembro, — explicou Klein brevemente.

— É mesmo… — Stuart riu e disse: — Hoje à noite, nós dois formaremos pares. Nós cuidaremos de tudo desde a meia-noite até amanhã de manhã. Isso será um problema?

— Não, — Klein respondeu com o mesmo sorriso.

— Ok, depois do jantar, vocês descansem e assumam seus turnos no início da manhã, — acrescentou Kaslana.

Klein deu uma longa olhada no trêmulo Adol e assentiu com seriedade.

…

Nada aconteceu durante a tarde, e os preocupados anfitriões prepararam um farto jantar para os detetives e guarda-costas, mas não foram fornecidas bebidas alcoólicas.

Depois de comer e beber à vontade, Klein e Stuart, um jovem de barba cheia, foram para seus quartos no segundo andar.

Vendo que não havia ninguém por perto, Stuart balançou a cabeça e disse: — Sherlock, você deveria ter notado que o problema com Adol não é algo relacionado a vingança.

“Cara, com certeza você é afável…” A expressão de Klein não mudou quando ele perguntou: — Por que você diz isso?

— Ele parece mais ter um problema mental ou, de acordo com o campo, foi assombrado por fantasmas e espíritos malignos. Francamente, tenho medo disso. — Stuart suspirou. — Sr. Colloman deve levá-lo a um psiquiatra e, se isso não funcionar, peça aos sacerdotes do Senhor das Tempestades para borrifar um pouco de água benta e realizar um ritual.

— Você pode sugerir isso a ele, — disse Klein objetivamente.

— Se Adol não melhorar, vou considerar isso em alguns dias. — Stuart olhou de soslaio para Klein.

Klein riu e respondeu: — Isso é com você. Minha missão terminará amanhã.

Naquele momento, os dois chegaram ao seu destino e entraram em seus respectivos quartos.

…

Uma da manhã, dentro do quarto de Adol.

Klein estava sentado em uma cadeira de balanço, segurando o apito de cobre de Azik, observando silenciosamente seu protegido. Stuart tomou um gole de café em sua mesa.

Os dois não falaram, com medo de acordar o adormecido Adol.

Com o passar do tempo, um calafrio percorreu a sala.

Adol sentou-se e abriu os olhos.

— O que está errado? — Stuart perguntou um tanto nervoso.

— Ir… ao banheiro… — Adol respondeu com uma voz suave e sonhadora.

Seu rosto parecia mais pálido e seus lábios estavam ficando roxos.

Stuart estava prestes a falar quando viu Sherlock Moriarty se levantar e acenar para ele.

— Eu o seguirei.

— Tudo bem. — Stuart soltou um suspiro de alívio.

Colocando as mãos nos bolsos, Klein ficou um passo atrás de Adol e o seguiu até a entrada do banheiro, dois cômodos adiante.

Quando Adol estava prestes a fechar a porta atrás de si, ele viu uma figura entrar.

— Eu não posso deixar você fora da minha vista. Heh, faça o que tiver que fazer e finja que eu não existo. — Klein sorriu e encostou-se na parede.

Adol permaneceu em silêncio, seus olhos desfocados enquanto se olhava no espelho.

Abriu a torneira e deixou a água correr.

Nesse momento, Klein pegou uma caixa de fósforos e acendeu um palito, como se quisesse fumar.

No entanto, ele não o fez. Soprou no ar e permitiu que o fósforo se apagasse.

Pá!

Klein casualmente jogou o fósforo na frente dele e tirou outro item.

Adol, que estava de costas para ele, de repente se endireitou. A figura no espelho estava tão pálida que parecia um cadáver.

Whoosh! No banheiro, um vento frio uivava. Mantendo a parte inferior do corpo fixa, Adol se virou e olhou para a mão esquerda de Klein, para o delicado apito de cobre que estava sendo jogado para cima e para baixo.

Whoosh!

Uma rajada de vento frio soprou no rosto de Klein.

Ele continuou sorrindo e estalou os dedos.

Com um grande estrondo, uma chama se ergueu do chão, incendiando uma figura invisível.

A figura lutou por alguns momentos antes de se dispersar completamente. As chamas se extinguiram como resultado.

Klein guardou o apito de cobre de Azik e olhou calmamente para Adol, cujos olhos estavam começando a se concentrar.

Adol parecia ter finalmente acordado de um longo pesadelo.

Ele viu um jovem parado a alguns passos de distância. O homem vestia camisa branca, calça escura e óculos de aro dourado. Ele estava encostado na parede com um sorriso no rosto.

Então, ouviu uma voz gentil.

— O que aconteceu com você?

Capítulo 300 - Dança Espiritual

— O que exatamente aconteceu? — Adol murmurou essa pergunta baixinho e percebeu que não conseguia se lembrar do que havia feito nos últimos dias.

Ele olhou em volta, assustado, em pânico e confuso.

— Quem é você?

— Onde é este lugar?

— Este é o seu banheiro. Você não o reconhece? Sou um detetive particular encarregado de protegê-lo. — Klein olhou para o adolescente que não havia percebido a situação ao seu redor e riu em resposta.

— Minha casa… Detetive para me proteger… O que exatamente aconteceu… — Adol olhou em volta surpreso e murmurou para si mesmo.

De repente, ele parou; seu rosto já pálido se encheu de um medo indisfarçável.

— T-talvez realmente existam fantasmas neste mundo! Realmente existem fantasmas!

Sua voz estava trêmula, mas Klein podia ouvir dois sentimentos completamente diferentes em sua voz — medo e excitação — e estes eram perfeitamente retratados pela cor de suas emoções.

“Excitado? Esse menino acabou provocando um fantasma por causa de sua sede de emoção? É verdade que os jovens são ousados e não têm medo da morte...” Klein fez um palpite preliminar, mas perguntou confuso: — Fantasmas?

Depois de se tornar um Mágico, sua Visão Espiritual foi ligeiramente aprimorada, mas não muito. Ele ainda era incapaz de ver a superfície da Projeção Astral no fundo do Corpo Etérico e, como tal, incapaz de julgar se o alvo era um Beyonder ou não.

O rosto pálido de Adol de repente ficou vermelho.

— Sim, fantasmas!

Ele agitou os braços e acrescentou: — Existe um mundo mais amplo além de nossos sentidos! Estou falando sério! A morte não é o fim de tudo!

“Esta frase... Ele é realmente um adolescente... No entanto, acho que já vi palavras semelhantes em algum lugar...” Klein sorriu e disse: — Acredito em outro ditado: diante do tempo que é ainda mais antigo do que a antiguidade, até a própria morte desaparecerá.

Sem esperar que Adol dissesse alguma coisa, ele pegou seu relógio de bolso de ouro, abriu-o e disse: — Então, como você chegou ao estado em que estava antes? Você parecia um paciente com um colapso nervoso.

— Eu… — Adol virou a cabeça e pensou por alguns segundos, depois disse: — Entrei para uma sociedade; não é uma sociedade comum! Todos nós acreditamos que a morte não é o fim. Podemos usar o misticismo até mesmo para sentir a morte diretamente e entender que tudo pode ser revertido. Sim, acreditamos que os mortos podem ser ressuscitados!

Klein, que acabara de sair de seu túmulo há mais de um mês, riu secamente.

— Você e os outros estavam tentando reviver os mortos?

“A morte não é o fim… Um mundo além dos sentidos… Tudo pode ser revertido. Sensação mística… Não são estes os ensinamentos do Episcopado Numinoso? Estes foram todos criados para reviver a Morte…” Ele murmurou para si mesmo silenciosamente na iluminação.

— Sim! — Adol assentiu com a cabeça, os olhos brilhantes, mas completamente incapaz de esconder o medo.

— Onde conseguiram seus cadáveres? — Klein pressionou.

— N-nós desenterramos sepulturas secretamente, aquelas que não foram enterradas por muito tempo, ou compramos do hospital… — Adol disse enquanto se lembrava.

“É realmente um crime que pode te levar para a cadeia… Não é de admirar que Rogo Colloman não queira a polícia envolvida… Você com certeza é ousado ao buscar aventuras…” Klein manteve seu sorriso cordial e perguntou: — E você conseguiu?

— Ainda não… A maneira como eles olharam para mim durante a última reunião foi como se estivessem olhando para um cadáver… como se estivessem se perguntando onde colocar seus itens místicos correspondentes… E então dançamos uma Dança Espiritual e nos comunicamos com o mundo além com nossos sentidos, e e-então, perdi todas as minhas memórias desde então… — O corpo de Adol começou a tremer incontrolavelmente.

“Dança Espiritual? É realmente o Episcopado Numinoso… Este sujeito tornou-se uma cobaia para seus companheiros?” Klein franziu a testa e perguntou: — Sua memória está faltando desse ponto até agora?

“De acordo com os registros internos dos Falcões Noturnos, as *Danças Espirituais* originaram-se das antigas danças de sacrifício que eram populares no Continente Sul. Era o método ritual que a Morte adorava.”

Uma Dança Espiritual consistia em usar a batida, o ritmo e os movimentos para harmonizar a espiritualidade de alguém para que pudesse interagir com o ambiente natural, de modo a estabelecer uma interação com o alvo da oração. Então, combinado com um arranjo de altar simples e nome honroso correspondente, pode alcançar os efeitos de uma magia ritualística mais complexa.

— Sim, — Adol respondeu suavemente antes de levantar a cabeça de repente. — Que dia é hoje? Que horas são?

— Sexta-feira de manhã, 1h12, — respondeu Klein com base em sua memória.

Adol inconscientemente respirou fundo e disse: — Perdi o mais novo encontro...

— Eles conduzem um ritual de ressurreição fora do Cemitério Grimm toda sexta-feira às três da manhã.

O Cemitério Grimm recebeu esse nome porque não ficava longe da Rua Jardim Grimm.

— Você ainda quer ir? Você esqueceu o que aconteceu com você? Ah, na verdade, você não se lembra, mas deveria perguntar ao seu pai, à sua mãe e aos empregados, — Klein lembrou ao jovem à sua frente.

“E talvez eu não possa mais te ajudar...” Ele acrescentou silenciosamente em seu coração.

Após este incidente, ele descobriu outra fraqueza de um Mágico, que era a falta de habilidade para lidar com fantasmas e criaturas relacionadas às sombras. Apenas o controle do fogo mal contava. Mas depois que essas criaturas possuíam um corpo humano, o exorcismo e a purificação se tornaram um problema, a menos que ele quisesse matar tanto o fantasma quanto o humano.

É claro que Klein não estava completamente desamparado nesse aspecto. Ele poderia conduzir magia ritualística para fazer coisas semelhantes, mas isso seria muito problemático. Isso exporia facilmente sua identidade e não era adequado para o combate real.

Depois de pensar um pouco, finalmente escolheu usar o apito de cobre de Azik para atrair o fantasma. Então, controlou as chamas para completar a purificação.

No entanto, o nível de dano não era alto. Se ele encontrasse um fantasma um pouco mais poderoso, era possível que fosse incapaz de cuidar dele.

“Ainda me faltam itens ou amuletos que lidam com criaturas mortas-vivas. Se ao menos eu tivesse o Artefato Selado 3-0782, Emblema Sagrado do Sol Mutante...” Os pensamentos de Klein foram momentaneamente distraídos.

Adol de repente se lembrou de suas memórias perdidas e seu rosto empalideceu novamente. Ele respondeu com a voz trêmula: — Não, eu não quero ir! Nunca mais quero ir!

— Muito bom. — Klein sorriu em apoio.

Adol olhou para o rosto dele que não continha o menor sinal de medo e inconscientemente perguntou: — Você não está com medo depois de eu ter falado tanto?

Klein parou de se encostar na parede e lentamente endireitou o corpo. Ele respondeu em um tom descontraído: — Para um detetive, eles preferem não acreditar em algo a menos que haja evidências concretas.

Ele abriu a porta e saiu, imaginando se deveria fazer contato com o Episcopado Numinoso. Afinal, isso poderia envolver o mistério da vida do Sr. Azik.

Adol olhou atordoado para as costas do detetive particular. Levou algum tempo para perceber que não havia ninguém no banheiro além dele. Além disso, o luar lá fora era tão sombrio que deixava longas sombras, fazendo parecer que algo invisível estava à espreita e observando.

Ele estremeceu e gritou apressadamente: — Espere por mim!

Enquanto falava, Adol acelerou o passo, saiu correndo do banheiro e seguiu Klein de perto.

“Ele conhece o medo e está apreensivo. Isso significa que ele ainda pode ser resgatado...” Klein murmurou antes de enfiar as mãos nos bolsos.

Quando voltou para seu quarto, Stuart não percebeu que Adol já havia ficado melhor. Ele ainda usava uma expressão séria devido à sua imaginação de histórias de fantasmas, então não se atreveu a andar de forma imprudente.

Depois que Adol adormeceu novamente, Klein pegou uma moeda de cobre e a deixou se mover entre seus dedos.

Quando eram quase 2h50, jogou a moeda para o alto e a pegou com firmeza antes de se levantar e sussurrar para Stuart: — Vou para a varanda fumar um cigarro.

— Seja rápido, — Stuart insistiu com os nervos um tanto tensos.

Klein vestiu seu longo vestido e caminhou lentamente para a varanda no final do corredor. Então, ele se escondeu nas sombras.

Então, puxou uma estatueta de papel grosseiramente cortada.

Pow!

Klein sacudiu violentamente o pulso, fazendo o papel emitir um som estaladiço. O papel rapidamente se expandiu e se transformou em um humano.

A pessoa tinha mais ou menos a mesma altura de Klein, uma estátua de cera intrinsecamente esculpida com as mesmas características faciais exatas.

Este foi um dos usos dos Substitutos de Estatueta de Papel.

Logo, Klein concentrou sua mente, cerrou o punho direito e bateu levemente em seu corpo.

Silenciosamente, a estatueta parecia ganhar vida. Ela até tinha um cigarro com uma cabeça vermelha brilhante na boca enquanto a fragrância do tabaco flutuava.

— Delegando esta estatueta, esta ilusão pode durar meia hora... Sou mesmo um Mágico! — Klein calçou as luvas, estendeu a mão e se impulsionou antes de deslizar furtivamente pela sacada, evitando o patrulhamento de segurança.

...

Fora do Cemitério Grimm, em uma floresta isolada.

Klein ficou entre as copas das árvores enquanto olhava para a área relativamente aberta e plana não muito longe.

Ao seu redor havia folhas perenes e galhos marrons, mas suas superfícies estavam manchadas com poeira cinza.

Pelo que Klein pôde ver, havia cerca de oito rapazes e moças vestindo longas túnicas pretas dançando e se contorcendo em torno de um cadáver.

A dança era cheia de ritmo, como se tivesse algum tipo de teor misterioso.

A menina balançou seus longos cabelos e o menino estendeu a mão enquanto se ajoelhava. Essa cena tinha uma conexão sutil com o ambiente. Era o ritmo da natureza.

Depois de dançarem por três a quatro minutos, tudo em um raio de dez metros foi afetado por uma atmosfera selvagem e confusa. A atmosfera tornou-se gradualmente sinistra e havia uma pitada de divindade misturada nela.

“É realmente uma *Dança Espiritual*… Magia ritualística da qual até mesmo pessoas normais podem participar…” Klein desviou o olhar e olhou para o homem de manto preto que cantava um encantamento ao lado do cadáver.

Anteriormente, era ele quem estava instruindo aqueles meninos e meninas sobre como realizar a *Dança Espiritual*.

“Ele deveria ser um membro do Episcopado Numinoso, com grande probabilidade de ser um Beyonder…” Klein assentiu indiscernivelmente, pretendendo assistir ao ritual de ressurreição.

Nesse ponto, a dança atingiu seu clímax. O homem adulto de preto levantou a cabeça e tirou a peruca, revelando as estranhas tatuagens gravadas em sua careca.

Ele ergueu as mãos e gritou: — Morte!

— Morte Honrosa!

— Está prestes a voltar!

Depois que terminou de gritar, a dança parou. Os sete a oito jovens ficaram de cada lado. Eles pareciam estar atordoados, cheios de antecipação, excitação e medo.

Em seguida, o homem se abaixou e abriu a gaiola de ferro a seus pés, tirando um objeto preto.

Klein olhou e viu que era um gato preto de olhos azuis.

“I-isso funciona também?” Ele ficou obviamente atordoado por um momento. De repente, pensou nos vários folclores relacionados a um gato preto. Por exemplo, se um gato preto que simboliza o emissário maligno do inferno saltasse sobre um cadáver, o cadáver seria despertado.

Esta foi a primeira vez que Klein viu alguém usar um método semelhante em um ritual.

O homem deu um passo à frente enquanto impedia o gato preto de lutar antes de jogá-lo no cadáver.

Miau!

Todos os pelos do gato preto se eriçaram quando sibilou e saltou sobre o cadáver.

Naquele momento, Klein sentiu que podia entender a linguagem dos gatos. Ele acreditava que o gato devia ter dito uma palavra: — Porra!

Capítulo 301 - Despertar

Miau!

O grito do gato preto ecoou na área aberta cercada pela floresta isolada. Independentemente de ser o homem adulto vestido de preto ou os meninos e meninas de quinze ou dezesseis anos, todos eles simultaneamente lançaram seu olhar para o cadáver deitado no meio.

Uma rajada de vento frio soprou, e o gato preto caiu no chão, encarando o humano que acabara de arremessá-lo. Ele continuou sacudindo sua cauda ao redor.

De repente, seu pelo se arrepiou novamente. Então, exercendo grande força com as patas traseiras, saltou e fugiu em outra direção.

Infelizmente, o que quer que tenha feito não atraiu nenhuma atenção. Todos os humanos presentes tinham a atenção voltada para o cadáver imóvel.

Os segundos se transformaram em minutos, mas o cadáver não sofreu nenhuma alteração antecipada.

— Outro fracasso? — Um dos adolescentes se aproximou e se agachou, cutucando a pele do morto com os dedos.

— Não há reação. — Ele se virou no meio e falou com o homem de preto e seus companheiros.

Neste momento, ele sentiu uma rajada de vento bater em seu rosto por baixo dele.

Com um swoosh, o cadáver sentou-se!

O jovem se assustou e imediatamente comemorou de surpresa: — É um sucesso! É um sucesso…

Antes que ele pudesse terminar a frase, o cadáver o agarrou pelo ombro e o puxou para seus braços. Em seguida, abriu a boca e mordeu, produzindo um som e fazendo com que o sangue espirrasse.

— Ah! Ajuda! — o jovem gritou de horror e recuou com todas as suas forças, mas não conseguiu se libertar.

O cadáver levantou a cabeça, revelando fileiras de dentes brancos, bem como pedaços de carne pendurados entre os dentes e sangue escorrendo de sua boca.

O homem vestido de preto ficou atordoado por um momento, então ele pegou um apito que era da cor de bronze. Ele colocou na boca e soprou.

Então, ele disse em Hermes: — Eu te ordeno em nome da Morte!

Quando sua voz ecoou no ar, o cadáver parou de mastigar e congelou momentaneamente no local.

O jovem, cujo pescoço e ombros foram mutilados pela mordida, também desmaiou como se tivesse perdido a alma. A sujeira ao redor de suas regiões inferiores estava completamente úmida.

— Realmente é possível... — o homem de manto preto murmurou em agradável surpresa. Ele apontou para o cadáver e mais uma vez disse em Hermes: — Levante-se!

O cadáver se levantou abruptamente, então jogou os ombros para trás antes de correr rapidamente para as profundezas da floresta isolada.

— Volte! — o homem vestido de preto gritou de surpresa, mas o cadáver não deu sinais de parar.

Ele apitou novamente e gritou com dignidade: — Eu ordeno que você volte em nome da Morte!

Com essas palavras, o cadáver desapareceu na floresta.

— Eu ordenei que você voltasse... — o homem de manto preto ficou enraizado no local em estupefação enquanto murmurava para si mesmo em transe.

Na floresta, Klein segurava o apito de cobre de Azik e a caixa de fósforos em uma das mãos. Ele continuou acendendo palitos de fósforo e sacudiu o pulso para apagá-los antes de jogá-los no chão.

Durante esse processo, ele se moveu para trás em um arco.

Tap! Tap! Tap!

Um cadáver com o rosto pálido e um fedor fétido correu. Seus olhos sem vida olhavam diretamente para o antigo e requintado apito de cobre.

Enquanto Klein recuava, com as bochechas inchadas, ele apontou para o cadáver e simulou o som:

Bang!

O cadáver de repente cambaleou quando uma ferida penetrante apareceu em seu peito.

Bang!

Klein estufou as bochechas novamente e disparou outra bala de ar.

Splash! A cabeça do cadáver se despedaçou enquanto um líquido podre pingava incessantemente.

No entanto, isso não foi um ferimento fatal para o cadáver. Só diminuiu a velocidade por um momento antes de continuar novamente.

Ao ver isso, Klein deu um passo para trás e gritou alto.

Uma chama brilhante ergueu-se do chão, envolvendo o cadáver e incendiando suas vestes exteriores.

Tap! Tap! Tap!

O cadáver correu pelas chamas e continuou a avançar como um touro louco.

Pá! Pá! Pá! Klein continuou estalando os dedos, fazendo com que chamas vermelhas aparecessem no chão, uma após a outra.

O cadáver não sentiu nenhuma dor ao passar pelas chamas, mas gradualmente seu corpo começou a queimar e as chamas ficaram cada vez mais intensas. Deu a sensação estranha como se uma vela estivesse derretendo.

Finalmente, o cadáver, que havia se transformado em uma tocha, chegou na frente de Klein enquanto o agarrava.

Ao mesmo tempo, uma chama se ergueu e envolveu ele e Klein.

O cadáver agarrou o ombro de Klein, mas apenas produziu faíscas.

A figura de Klein se dissipou na luz vermelha e reapareceu na pilha de chamas mais distante.

Nesse ponto, o cadáver parecia ter esgotado todas as suas forças e parou de lutar. Rapidamente derreteu sob as chamas verde-escuras, transformando-se em cinzas e cera de óleo.

“Ele é mais forte do que todos os zumbis e espectros que já conheci. Bem, não tão bom quanto o mensageiro do Sr. Azik… Se não fosse por mim, eles estariam todos mortos aqui hoje.” Klein balançou a cabeça e caminhou por entre as árvores em direção à área aberta.

Neste momento, o homem de manto preto já havia notado as mudanças na floresta. Sem hesitar, ele se virou e correu, enquanto os sete a oito jovens se espalharam rapidamente. No entanto, quando perceberam que eram os únicos na área, pararam timidamente e retornaram à área original onde se reuniram.

Tendo acabado de experimentar o despertar de um cadáver, e como o cadáver havia mordido um dos jovens, eles não ousaram fugir, sozinhos, na noite profunda e escura.

Isso faria com que a nuca deles ficasse fria.

Eles se entreolharam. Ninguém se atreveu a socorrer o jovem gravemente mutilado no pescoço e nos ombros, com medo de que a qualquer momento se transformasse em zumbi.

No breve silêncio que fez seus corações baterem como um tambor, eles viram um Palhaço, vestindo roupas chamativas com tinta vermelha, amarela e branca cobrindo o rosto, saindo da floresta.

Essa foi uma ilusão criada pessoalmente por Klein.

Ele examinou os arredores, mas não perseguiu o homem vestido de preto. Em vez disso, perguntou com voz rouca: — Quem presidiu a cerimônia?

“Quem?” Parecia que os adolescentes ainda estavam atordoados. Demorou alguns segundos antes de empurrarem para fora um menino trêmulo que respondeu: — Ele… ele é nosso professor de línguas no antigo Feysac, Kapusky Reid…

— Ele alegou ter uma compreensão profunda da morte e queria nos conduzir na busca dos mistérios da imortalidade.

“Então ele é um professor da escola… Os mistérios da imortalidade? Você realmente não precisa pagar impostos para se gabar… A julgar por seu desempenho agora, esse sujeito não deveria ser um médium. No máximo, seria um Coveiro. Na verdade, ele pode estar apenas na Sequência 9, um Coletor de Cadáveres… Claro, ele pode não ser do caminho da Morte e simplesmente se juntou ao Episcopado Numinoso por causa de sua adoração…” Depois que Klein obteve a localização exata onde Kapusky ficou, pensou em um momento e disse: — Vocês podem voltar agora. Não se envolvam mais nisso. Não divulguem o que aconteceu.

— Caso contrário, todos vocês morrerão.

Então, ele enfatizou novamente: — Todos vocês morrerão.

Os meninos e meninas que estavam assustados com o que acabara de acontecer concordaram freneticamente. Eles se prepararam para partir com a ajuda um do outro.

Nesse momento, uma jovem de cabelos lisos apontou para o companheiro que gemia de dor no chão e perguntou: — Será que ele vai ficar bem?

— Ele não vai morrer por enquanto, mas vocês têm que levá-lo a um médico. Diga que ele foi mordido por uma hiena que costuma comer carne podre. — Klein os ignorou e voltou para a floresta.

O jovem e a mulher se entreolharam e alguém deixou escapar: — De-desculpe-me, posso perguntar, como devemos nos dirigir a você?

Klein sorriu e o enganou deliberadamente ao responder em voz baixa: — Sou apenas um porteiro do inferno.

Enquanto ele falava, uma névoa se espalhou e sua figura desapareceu de onde ele estava.

Claro, tudo isso eram ilusões.

— Um porteiro do inferno? — Os rapazes e moças repetiram as palavras suavemente, cada um com seus próprios pensamentos.

No entanto, depois que uma rajada de vento frio de perfurar os ossos passou, eles tremeram mais uma vez, apoiaram seu companheiro e deixaram o local sem ousar olhar para trás.

…

“Este é um membro do Episcopado Numinoso? Que decepção… Se ele não estiver abandonando a identidade atual, eu irei visitá-lo no meio da noite para ver se ele sabe de alguma coisa. Sim, tenho que lhe dar uma lição para que ele não se atreva a trazer problemas para os alunos novamente. Ele acha que Danças Espirituais e rituais de ressurreição são brincadeira de criança?” Klein habitualmente julgava a situação do ponto de vista de um Falcão Noturno.

Logo, ele voltou para a mansão de Rogo Colloman e esperou pacientemente que os guarda-costas passassem durante suas patrulhas.

Assim que encontrou uma oportunidade, pulou a cerca e rapidamente seguiu as sombras até a casa, depois subiu silenciosamente até a varanda.

Naquele momento, a estatueta disfarçada dele ainda fumava.

Pá! Klein estalou os dedos.

A figura à sua frente se transformou em um pedaço fino de papel e flutuou em sua palma.

Comparado a antes, este pedaço de papel estava coberto de marcas vermelhas e enferrujadas e não era mais utilizável.

Klein não se atreveu a jogá-lo em qualquer lugar. Ele dobrou e colocou no bolso.

Depois de fazer tudo isso, voltou pelo corredor e entrou no quarto de Adol.

— Por que demorou tanto? — Stuart perguntou com a voz trêmula.

Ele foi até a porta para perguntar e encontrou Sherlock Moriarty fumando um cigarro após o outro. Devido ao seu dever, não ousou sair do quarto.

Klein riu e respondeu: — Descanse e relaxe. Você pode ir também, eu não me importo.

— Eu… — Quando Stuart estava prestes a concordar, ele de repente pensou em algo: acabaria sendo a única pessoa na varanda, cercado pela noite escura e sem brilho suficiente. Haveria um vento frio e um ambiente que sempre lembrava uma história de fantasmas.

Portanto, forçou um sorriso e disse: — Tudo bem, não preciso disso.

Klein sorriu silenciosamente e sentou-se novamente, deixando a cadeira reclinável balançar suave e lentamente durante a noite.

Isso continuou até o amanhecer. Nada mais aconteceu.

Quando Adol acordou, ele se sentou na cama, perdido em pensamentos.

Klein não disse nada, mas trocou de lugar com Kaslana e sua assistente e caminhou lentamente até o quarto de hóspedes para pôr o sono em dia.

Ele estava dormindo quando ouviu Rogo Colloman exclamar com agradável surpresa: — Oh, meu garoto, você está bem agora?

— Santo Senhor das Tempestades, vou doar 300 libras para a Igreja!

— V-você está me dizendo que eles não vão te matar? Foi tudo um mal-entendido?

“300 libras? Que extravagante...” Klein rolou e envolveu os braços ao redor da colcha macia e quente enquanto resmungava.

Então, ele voltou a dormir.

Ao meio-dia, quando Klein desceu para fazer uma refeição, Kaslana sentou-se à sua frente e perguntou com uma leve carranca: — O que aconteceu ontem à noite?

— Nada, — Klein respondeu simplesmente, e então riu. — Adol acordar e ir ao banheiro conta?

Ao lado dele, Stuart desacelerou suas ações e concordou com a cabeça.

Ela olhou para seus rostos, então retraiu o olhar e respondeu em voz baixa: — Não.

O canto da boca de Klein se curvou enquanto ele cortava seu bife com habilidade.

Capítulo 302 - Uma Pista

O detetive, que estava de licença, voltou à Rua Jardim Grimm logo depois que Klein e os outros terminaram o almoço. Isso também significava que sua missão havia terminado.

Devido à visível melhora na situação de Adol, Rogo Colloman foi bastante generoso no pagamento de seu salário e pagou um adicional de cinquenta por cento acima das dez libras que haviam acordado.

“Como esperado de um empresário de joias tão generoso. No entanto, em comparação com as outras pessoas no Burgo Oeste e Burgo Imperatriz, ele não é considerado tão rico. A Rua Jardim Grimm fica perto dos subúrbios e não muito longe do cemitério. Posso alcançá-lo em dez minutos se correr a toda velocidade... Eh, senhorita guarda-costas, não, senhorita Sharron, é altamente provável que seja uma Beyonder de Sequência 5. Ela cobra mil libras por três dias, enquanto eu, como Beyonder de Sequência 7, valho apenas quinze libras por dia. Ainda há uma grande diferença...”

“Claro, se eu fizesse essas missões todos os dias, minha renda seria de mais de 5.400 libras por ano, o que me colocaria no topo da classe média. Até o gerente do Banco Backlund ganha 5.000 libras por ano... Heh heh, isso é pura fantasia. Para a maioria dos detetives, os negócios surgem esporadicamente... E a quantidade de ingredientes que preciso para avançar para a Sequência 6 é definitivamente mais de 3.000 libras. Só de pensar nisso me dá dor de cabeça. Para pessoas normais, esta é uma quantia enorme de dinheiro, o suficiente para sustentar uma boa vida!”

“A boa notícia é que, mesmo que eu compreenda o *método de atuação*, digerir a poção de Sequência 7 levará algo entre seis meses e três anos. Mesmo que eu possa concluir rapidamente as regras de um Mágico, só poderei avançar esse limite mais baixo em um ou dois meses. Ainda tenho muito tempo para economizar e procurar pistas sobre esses ingredientes…”

“Espere. A Srta. Justiça ainda me deve, uh, meu adorador 5.000 libras…”

“No entanto, sua situação financeira não está em boa forma recentemente. Será difícil para ela conseguir uma grande soma de dinheiro nos próximos meses…”

Klein pegou as três notas de cinco libras e deixou o Burgo Oeste com pensamentos em mente.

Depois de voltar para a Rua Minsk, rapidamente queimou a estatueta de papel usada e fez outras duas.

À noite, pegou o metrô a vapor até o Burgo da Ponte de Backlund e, segundo a localização fornecida pelos jornais, bateu na porta da casa onde aconteceria o encontro.

Semelhante às vezes anteriores, ele colocou uma máscara de ferro que cobria apenas a metade superior do rosto, vestiu um manto preto com capuz e seguiu o atendente até a sala de atividades, onde apenas uma vela queimava silenciosamente.

À primeira vista, Klein percebeu que o número de Beyonders presentes nessa reunião era menos da metade do que costumava ser.

“Eu vim na hora exata. Os outros estão atrasados?” Desta vez, Klein não mudou de velocidade e escolheu uma esquina antes de se sentar lentamente.

Depois de alguns minutos, o velho Olho da Sabedoria pigarreou e disse: — Vamos começar a reunião. Os outros não devem vir.

Depois de dizer isso, ele deu uma breve explicação.

— Como o assassino em série ainda não foi encontrado, os Falcões Noturnos, Punidores Mandatários e a Mente Coletiva da Maquinaria, bem como um grande número do MI9, estão fazendo investigações e buscas em larga escala.

— Em tal situação, é muito normal e compreensível que esses amigos não tenham vontade de sair e participar de reuniões.

— Francamente, estou surpreso com o número de pessoas que compareceram hoje.

“Com certeza, um círculo de Beyonders não está isolado; eles também seriam afetados pelos assuntos atuais…” Klein olhou em volta e viu que o Boticário gordo não estava ausente. Seu coração relaxou imediatamente.

O Boticário cutucou a máscara de metal em seu rosto, gritando sem muita esperança: — Procurando comprar os cristais de medula da Fonte dos Elfos. O preço é negociável.

— Eu tenho, — disse Klein sem hesitar.

Ele estava preocupado que alguém pudesse ter encontrado esse ingrediente Beyonder, fazendo com que o preço de seu estoque de mercadorias caísse.

Embora os ingredientes Beyonder fossem raros e fosse raro os itens reaparecerem em círculos independentes, nunca é demais ter cuidado.

— Procurando comprar os cristais de medula da Fonte dos Elfos... — O Boticário não pareceu ouvir a resposta.

Ele estava no meio da frase quando de repente percebeu. Ele virou a cabeça para olhar para Klein e deixou escapar: — Você tem?

— Sim. — Klein achou seu olhar ardente um pouco avassalador.

Ao fazer isso, enrolou sua túnica preta e tirou uma cigarreira de ferro.

Pá! Klein abriu a cigarreira, revelando o cristal de tutano desbotado em forma de ovo da Fonte dos Elfos.

— Se você está preocupado, pode deixar o Velho Senhor Olho da Sabedoria avaliar isso, — Klein acrescentou em voz baixa.

Isso não era realmente necessário porque era óbvio se algo era um ingrediente Beyonder ou não. Também era rapidamente identificado se algo estava contaminado ou não.

No entanto, se faltasse conhecimento de misticismo, um ingrediente Beyonder poderia ser facilmente misturado com ingredientes de aparência semelhante. Quando isso acontecia, era preciso uma avaliação.

O Boticário parecia estar olhando para uma bela dama pela qual ele ansiava por todo esse tempo. Ele olhou para o ingrediente Beyonder nas mãos de Klein, hipnotizado. Depois de alguns segundos, ele balançou a cabeça e disse: — Não, não precisa! É isso! É isso!”

Klein curvou o canto dos lábios em um sorriso e disse seu preço.

— 300 libras e pistas para a fórmula do Boticário.

— Pistas para a fórmula do Boticário… É você! — O Boticário ficou atordoado por um momento antes de finalmente entender quem era o homem.

Foi o cara que fez ele trazer o sedativo de graça!

Logo depois, seu coração doeu, seu arrependimento também atingiu seu limite enquanto ele suspirava emocionalmente. — Você realmente é um cara de sorte!

— Por que não escolhi esse caminho da fortuna…

“Afinal, sou o Rei do Amarelo e Preto que traz boa sorte...” Klein satirizou a si mesmo.

O Boticário suspirou e mudou de postura.

— Isso é muito caro. 200 libras e uma pista para a fórmula.

— A pista da fórmula é apenas um bônus porque não posso confirmar sua veracidade. Portanto, 300 libras, nem um centavo a menos, acredito que seja necessário em outro lugar. — Klein sorriu. — Esse preço é realmente muito justo. Se fosse qualquer outra pessoa, eles poderiam ter pedido 400 ou até 500 libras, e você poderia até aceitar esse preço.

— Eu não sou tão louco. Ainda posso esperar... — O boticário resmungou antes de dizer: — A pista pode ser verificada pelo Velho, uh... Velho Senhor Olho da Sabedoria.

— Deve ser algo que exista objetivamente, algo que tenha informações detalhadas antes que eu possa avaliá-lo. Apenas uma pista não está entre essas condições, — disse o Olho da Sabedoria.

“A adivinhação, por outro lado, pode determinar aproximadamente se a pista é eficaz, desde que não envolva poderes duas ou três Sequências acima de mim...” Klein disse silenciosamente para si mesmo.

No entanto, ele não revelaria sua experiência em adivinhação em uma reunião de Beyonders.

— Tudo bem então… 300 libras mais a pista. Você teve sorte! — O Boticário respirou fundo e tirou um grosso maço de dinheiro. Ele então contou o valor correspondente e pediu ao atendente que lhe trouxesse papel e caneta antes de começar a escrever.

Depois de terminar de escrever a pista, amassou o papel em uma bola e entregou junto com o dinheiro e alguns itens para o atendente.

Klein ficou repentinamente atordoado quando viu o atendente se aproximar.

Além do dinheiro e da pista, havia também quatro tubos de vidro cheios do que pareciam ser líquidos puros.

— O que é isso? — Klein perguntou, perplexo.

— Esqueceu? Seu sedativo, o sedativo que preparei especialmente. São dez solis a garrafa, duas libras por quatro, então o dinheiro lá é 298 libras, — respondeu o Boticário. — Se você está preocupado com o meu sedativo, você pode avaliá-lo.

“Eu realmente esqueci… Fiz tudo isso para ganhar a confiança da Srta. Sharron, e agora que ela não está aqui, bem… Tudo bem; talvez um sedativo seja capaz de lidar com algumas situações inesperadas…” Klein parou de falar, pegou o cristal, pegou os itens, contou o dinheiro na frente de todos e determinou sua autenticidade com a fraca luz da vela.

“Um total de 298 libras… Isso mesmo…” Vendo que sua carteira não comportava mais dinheiro, Klein só pôde enrolar as notas e enfiá-las no bolso.

Depois de guardar o sedativo, desdobrou o bilhete e deu uma olhada na pista.

— No lado sul da ponte, na Rua Rosa, na Igreja da Colheita, encontre o bispo Utravsky. Contanto que você o ajude a completar uma missão, você poderá obter a fórmula do Boticário.

“Igreja da Colheita. Essa é uma das poucas catedrais da Igreja da Mãe Terra no reino. Esta Igreja também abrange dois caminhos Beyonder: *Plantador* e *Boticário*… As pistas combinam bem…” Klein pensou enquanto redobrava a nota.

À medida que a reunião continuava, não se sabia se a Beyonder feminina com o Artesão apoiando-a não estava presente, ou ela simplesmente não tinha nenhuma nova arma Beyonder para vender. Não havia sinais dela, deixando Klein desapontado. Agora que tinha 509 libras em mãos, ele queria se equipar bem.

Depois que muitas transações foram abortadas, um homem sentado em um banquinho disse em voz baixa: — Infelizmente, um amigo meu foi descoberto nesta investigação. Ele está preso em uma catedral específica do Senhor das Tempestades pelos Punidores Mandatários. Desejo contratar alguns ajudantes para resgatá-lo.

O Olho da Sabedoria respondeu imediatamente: — Cão de Rua, desista desse pensamento! Os Punidores Mandatários e os Artefatos Selados de uma catedral são suficientes para destruir todos nós aqui.

— O destino de seu amigo já foi decidido. Não se deixe prender na mesma situação.

Cão de Rua olhou em volta e percebeu que ninguém respondeu ao seu pedido. Ele não pôde deixar de bater na coxa, rosnando: — Mas, o que ele fez de errado?

— Ele é um excelente médico. Ele salvou muitos pacientes e nunca fez mal a ninguém! Só porque consumiu uma poção e se tornou um Beyonder, ele deve ser preso em um lugar onde o sol nunca brilha. Ele até se tornará um sujeito experimental para os Punidores Mandatários?!

— Por quê?

— Por quê?...

As perguntas agonizantes do Cão de Rua ecoaram na sala. Até o Boticário, que não conseguia ficar de boca fechada, ficou calado.

Fuuu... Klein, um ex-oficial Beyonder, só podia suspirar profundamente em seu coração.

“Sem a disseminação do *método de atuação*, os selvagens Beyonders são bombas-relógio...”

“Mas se o *método de atuação* for popularizado, então a situação se tornará ainda mais caótica e sangrenta… Afinal, existem as Leis das Características dos Beyonders: Indestrutibilidade e Conservação…”

Nesta atmosfera pesada, a reunião chegou ao fim. Klein, que não conseguira mais nada, falou novamente.

— Quem tem revólveres e balas que vêm aprimorados com diferentes efeitos Beyonders?

— Por exemplo, purificação, caça de demônios, etc.

Ele não fixou especificamente o calibre das balas porque ainda não tinha uma arma. Ele poderia simplesmente esperar até comprar as balas antes de combinar a arma correspondente.

No meio do silêncio, uma Beyonder sentada no mesmo canto respondeu em voz baixa: — Posso ajudá-lo a procurar e darei a resposta na próxima reunião.

“Parecia ser a mulher com o Artesão a apoiá-la…” Klein suspirou.

— Tudo bem.

Depois que a reunião terminou, ele não voltou diretamente para a Rua Minsk. Em vez disso, foi para o Burgo Leste e trocou de roupa, indo para a fronteira entre o Burgo Norte e Burgo Hillston.

Era onde morava o suposto membro do Episcopado Numinoso, Kapusky Reid.

Capítulo 303 - Novato

Burgo Norte, Rua Aulka.

Kapusky Reid estava sentado em uma cadeira reclinável em sua sala de atividades, perdido em pensamentos. À sua frente havia uma lareira acesa com carvão.

Como educador sênior de escola pública, recebia um salário de mais de quatro libras semanais, o que dava para um solteiro como ele viver muito bem, mas as roupas que usava em casa eram remendadas e as xícaras de chá pareciam extremamente simples.

Sem tirar a peruca, o que mais chamava a atenção em Kapusky eram as maçãs do rosto salientes e o peito empinado — uma deformidade em que o esterno se projetava para fora.

Em seu joelho estava um livro de poemas em Feysac antigo, mas ele não tinha virado uma única página mesmo depois de algum tempo.

Os olhos de Kapusky estavam desfocados enquanto olhava inexpressivamente quando de repente ouviu uma leve risada em seu ouvido.

— Estou muito curioso para saber por que você não fugiu e escolheu ficar em casa. Você não tem medo que a polícia venha atrás de você?

A voz era baixa e rouca, como a de um menino cuja voz falhava na puberdade.

Kapusky estremeceu e quase pulou da cadeira reclinável.

Ele abruptamente virou a cabeça para olhar e viu que havia uma figura sentada no sofá a poucos passos dele!

A figura usava roupas de verão — uma camisa de linho e calças leves. Seu rosto era nebuloso e indistinto.

— Q-quem é você? O que você está fazendo aqui? — Kapusky perguntou imediatamente enquanto agarrava o apoio de braço.

Klein, que havia usado seus poderes de alucinação, recostou-se, cruzou as mãos e disse calmamente: — Ontem à noite, heh, deve ser esta manhã, salvei todos vocês.

— Nos salvou? — Kapusky relaxou um pouco quando percebeu que o intruso não parecia querer fazer mal. — V-você é aquela pessoa na floresta? Você cuidou do cadáver que despertamos?

Enquanto falava, ele se movia desajeitadamente, mostrando medo óbvio.

“Ele foi capaz de se infiltrar sem que eu percebesse enquanto eu estava acordado. Eu definitivamente não seria capaz de resistir…” Tais pensamentos rapidamente passaram pela mente de Kapusky.

— Vocês tiveram muita sorte por eu ter passado; caso contrário, haveria apenas cadáveres espalhados no chão da floresta… cadáveres mordidos em pedaços. — Klein riu. — Responda minha pergunta anterior, estou muito curioso por que você ficou em casa. Você sabe quais crimes você cometeu?

Pela maneira como conduziu o ritual de ressurreição e pela reação que teve antes e depois do ritual, Klein confirmou que Kapusky era um novato que não tinha como esconder suas verdadeiras emoções. Portanto, ele pretendia usar apenas Visão Espiritual e interrogatório para chegar ao fundo da questão. No máximo, verificaria com adivinhação no final.

— E-eu sei, secretamente comprei cadáveres e roubei cadáveres de túmulos. Todos esses são crimes que podem me levar à prisão por mais de dez anos. Além disso, definitivamente serei punido pela Igreja. — Kapusky, que não parecia ter trinta anos, respirou fundo e disse com um sorriso irônico: — Entretanto, contanto que eu não causasse muitos problemas, aquelas crianças e seus pais não iriam me delatar porque também fizeram o mesmo. Mesmo que quisessem obter uma sentença mais leve ajudando na investigação entregando-se, ainda assim acabariam na prisão por algum tempo.

— Heh. — Kapusky deu uma risada autodepreciativa. — Algumas das crianças já contaram aos pais quem eu sou. Eles conseguiram que bandidos me avisassem para pedir demissão em uma semana e ficar longe da escola. Eu concordei.

Klein gentilmente acenou com a cabeça.

— É bom mudar de ambiente. Claro, não faça coisas semelhantes novamente. Enfeitiçar crianças ignorantes para cometer crimes é um ato hediondo.

— Eu não vou, nunca mais. Nunca imaginei que seria tão perigoso. Acabei de ver que eles tinham os mesmos interesses que eu, e foi por isso que quis ensiná-los e levá-los a procurar os segredos da imortalidade. Quanto a cavar sepulturas, muitos médicos fazem isso há muito tempo. — Kapusky suspirou com algum medo persistente.

“A cor de suas emoções combina com seu estado de espírito atual... Pelo que parece, ele não parece ser um membro do Episcopado Numinoso...” Klein pensou por um momento, então perguntou sem rodeios: — Onde você aprendeu Dançar Espiritual?

— Dança Espiritual? Ah, eu costumo chamá-la de Dança da Morte. — Kapusky ficou surpreso no início, antes de chegar a uma conclusão. — Um velho senhor me ensinou.

— Um velho senhor? — Klein pressionou.

A mente de Kapusky ficou à deriva enquanto ele relembrava suas memórias.

— Ele era um vagabundo. Ele desmaiou na frente da minha casa por causa de uma doença grave.

— Na época, eu não sabia que ele estava doente. Achei que ele simplesmente tivesse caído inconsciente, então o ajudei e o deixei na minha casa. Eu dei a ele uma toalha aquecida e apliquei um pouco de pomada.

— Depois que acordou, ele me disse para não mandá-lo para um hospital ou clínica e que a morte não era o fim.

— Vivi a morte de meus pais e de vários parentes e me interessei muito por essas coisas. Então, conversei com ele e descobri que ele tinha um conhecimento profundo e uma filosofia admirável nessa área. Ele pareceu muito satisfeito com a minha curiosidade e até fez o milagre de matar um mosquito e ressuscitá-lo.

“Esta introdução… Eu li pelo menos dez novels com inícios semelhantes em minha vida anterior. Eram todas sobre trazer um velho avô, que estava à beira da morte, para casa por bondade, apenas para ter um encontro fortuito…” A boca de Klein se contraiu.

— Então, você o deixou na sua casa?

Kapusky assentiu solenemente e disse: — Sim. Se não fosse a falta de tempo, eu até gostaria de ser seu aluno.

— Durante esses poucos dias, ele me ensinou muito conhecimento e a Dança da Morte. Infelizmente, esse período de tempo foi muito breve. Assim que aprendi, ele morreu, deixando para trás apenas um apito de cobre.

Antes de terminar a frase, Kapusky pegou um requintado apito de cobre que não parecia velho.

— É isso.

“Eu também tenho um… Provavelmente está no nível dos Ancestrais…” Klein satirizou e perguntou pensativamente: — Há quanto tempo isso aconteceu? Como ele era? Onde você o enterrou?

— Meio ano atrás. Sua característica mais óbvia eram os cabelos grisalhos e manchas vermelhas nas laterais do rosto. Ele me disse para enterrá-lo no jardim dos fundos. — Kapusky fez um cálculo das datas.

“Não é o Sr. Azik, mas as chances são de que ele seja um membro do Episcopado Numinoso e não alguém de uma Sequência baixa…” Klein mudou de assunto e perguntou: — Além da Dança Espiritual, você também aprendeu o ritual da ressurreição?

— Eu só aprendi metade desse ritual. Usei algum conhecimento disperso e folclore para melhorá-lo lentamente, pouco a pouco, — respondeu Kapusky com muita honestidade.

“Melhorou com base no folclore? Oh, pobre gato preto, que a Deusa o abençoe…” Klein resistiu ao impulso de desenhar uma lua carmesim em seu peito.

— O que mais? — ele pressionou.

— Sim, e este apito de cobre. Acho que é a chave para nos comunicarmos com o mundo além dos nossos sentidos. — Kapusky ergueu-o e soprou, suspirando. — Toda vez que termino de soprar, sinto o ambiente esfriar. É como se alguém estivesse me observando e me puxando…

Enquanto ele falava, Klein, que tinha sua Visão Espiritual ativada, viu padrões de água ondulando do chão. Um ar frio se espalhou ao lado dele, e o fogo e a luz diminuíram um pouco.

Em seguida, um crânio com três olhos salientes e desfocados emergiu do solo. Ao redor do crânio, havia muitos tentáculos pretos articulados.

Um tentáculo se estendeu, tocando a perna de Kapusky e puxando suas roupas de vez em quando, parecendo bastante impaciente. No entanto, Kapusky não reagiu, como se não tivesse notado.

“Isso é um mensageiro? O apito de cobre é usado para convocar seus mensageiros correspondentes… Qual é o significado de você convocá-lo sem lhe dar uma carta?” Klein ficou surpreso ao ver essa cena.

Naquele momento, Kapusky olhou para ele com entusiasmo.

— Você sentiu isso? O ambiente ficou frio! A luz das lâmpadas de gás também diminuíram!

— Eu não estou mentindo! Alguém está me observando e me puxando!

O mensageiro de aparência horrível tentou tocar Kapusky, uma e outra vez, mas no final, não recebeu uma carta e voltou ao *subterrâneo* em resignação.

Os cantos da boca de Klein se contraíram levemente ao ver essa cena. Ele sussurrou para si mesmo em seu coração, “retiro o que disse sobre ele. Ele não é um novato, ele é um noob absoluto.”

“Ele nem é um Beyonder!”

“Eu pensei que ele era alguém que acabou de passar pela porta do misticismo para aprender o básico, mas agora parece que ele nem encontrou a localização da porta…”

“Os Colecionadores de Cadáveres do caminho da Sequência da Morte podem ver fantasmas e corpos espirituais diretamente…”

Combinado com a forma como Kapusky agiu usando o apito de cobre para comandar o zumbi após o ritual, Klein estava convencido de que não estava mentindo. Ele suspirou silenciosamente.

Então, pensou em uma pergunta: “Se eu escrevesse um bilhete e o entregasse a esse mensageiro, onde ele seria entregue?”

“Um verdadeiro membro do Episcopado Numinoso? Algum membro sênior?”

Suprimindo esse pensamento, Klein assentiu e disse: — Realmente esfriou.

Depois de responder, rapidamente mudou de assunto. — Você sentiu algo incomum desde a morte do velho senhor?

— Eh... Não antes, mas nas últimas duas semanas, eu tive a sensação ocasional de que alguém ao meu redor é como um cadáver... do tipo que pode ser acordado. — Kapusky perguntou, sentindo-se curioso e com medo: — É uma alucinação?

“Está de acordo com o que Adol disse. Ele não está mentindo...” Klein deu uma olhada nas cores da aura de Kapusky e disse-lhe sinceramente: — Sugiro que você vá a uma catedral pelo menos três vezes por semana nos próximos dois meses, assista à missa e ouça as pregações.

— Se você não deseja fazer isso, você pode primeiro preparar um túmulo para si mesmo.

— Tudo bem... — Kapusky respondeu, sentindo-se desapontado.

Ele pensou que era uma manifestação de sua melhora!

Klein refletiu por um momento e disse em tom de comando: — Leve-me até o cadáver do velho senhor.

— Ah? OK. — Kapusky estava prestes a recusar, mas logo reconheceu a realidade da situação em que se encontrava.

Ele pegou suas ferramentas e conduziu Klein pela porta dos fundos da cozinha, para um jardim murcho, e parou em frente a uma árvore inclinada.

Klein ficou ao seu lado e observou Kapusky cavar habilmente na terra, revelando a ardósia por baixo.

Depois de terminar a camada superior, Kapusky usou suas ferramentas para abrir a ardósia.

Ufa!

A ardósia estava pressionada contra o solo que havia sido escavado momentos antes. A tumba não tão profunda foi velada pelo brilho da lua carmesim que penetrou levemente através das nuvens.

Kapusky subconscientemente olhou quando de repente soltou um grito miserável, recuou alguns passos e caiu no chão.

Não havia cadáver em decomposição ou ossos na tumba. A camada inferior estava cheia de penas brancas, tingidas com óleo amarelo!

Capítulo 304 - Penas

“Penas Brancas?”

Olhando para o túmulo sem cadáver, Klein de repente pensou em uma palavra: *Anjo!*

No cânone das sete principais Igrejas, havia diversas lendas de Anjos e Santos. O primeiro tinha uma característica — um par de asas brancas puras nas costas e até dois, três ou até seis pares de asas brancas puras.

No entanto, em um piscar de olhos, Klein se lembrou de outra coisa

O Sr. Azik uma vez descreveu seu sonho para ele — um que parecia indicar suas diferentes vidas.

Uma das cenas foi dentro de um mausoléu escuro. Havia muitos caixões antigos abertos ao lado dele e, nos caixões, havia cadáveres com penas brancas crescendo em suas costas!

“Isso é uma característica especial do caminho da Morte ou um fenômeno estranho causado pelo Episcopado Numinoso?” Klein não disse uma palavra enquanto controlava suas emoções e calmamente olhava para as penas brancas manchadas com óleo amarelado no fundo da sepultura.

Seu julgamento inicial foi que o velho senhor não era um anjo, pois os aterrorizantes Sequência 2, ou mesmo os Beyonders de Sequência 1, certamente produziriam efeitos intensos em seus arredores quando morressem. Por exemplo, um Artefato Sagrado, as cinzas de uma Santa que foram armazenadas atrás do Portão Chanis da cidade de Tingen, estenderiam linhas finas, pretas e frias quase invisíveis para selar as pessoas e as coisas ao seu redor.

“Claro, também é possível que ele não tenha realmente morrido… Ele é como o Sr. Azik?” Klein se abaixou e pegou três penas brancas com a mão direita enluvada.

Ele planejava fazer alguma adivinhação acima da névoa cinza quando voltasse para casa.

Naquele momento, Kapusky caiu em si, correu para o lado de Klein e olhou para o túmulo com uma pitada de medo.

— Onde está o corpo?

Klein olhou para ele e disse em voz baixa: — Talvez ele tenha saído sozinho.

— Ele saiu sozinho… — Kapusky repetiu horrorizado, agora plenamente consciente de como era terrível os mortos acordar.

Suas pernas tremiam quando ele murmurou para si mesmo: — M-mas eu não usei o ritual de ressurreição nele.

Klein se virou e olhou para ele por alguns segundos.

— A morte não é o fim.

— A morte não é o fim... A morte não é o fim... — Kapusky estava bastante assustado com suas próprias crenças quando deixou escapar: — E-ele vai voltar?

“Bem, o apito de cobre havia convocado um mensageiro que provavelmente é do velho senhor. Em outras palavras, entregar uma carta ao mensageiro equivale a enviar uma carta ao velho senhor... um homem que está morto há quase meio ano... Heh, eu me pergunto onde ele foi e em que estado ele está...” Em resposta à pergunta de Kapusky, Klein lhe deu um lembrete indiferente.

— Não sopre esse apito de cobre novamente.

— Você quer dizer que o apito de cobre o atrairá de volta? — Kapusky perguntou horrorizado.

Antes que Klein pudesse responder, ele perguntou novamente: — V-você pode me ajudar a jogar este apito de cobre no rio Tussock?

— Se você não puder, eu-eu mesmo farei isso.

“Você não estava interessado na filosofia da morte?” Klein satirizou enquanto estendia a mão para pegar o apito de cobre de Kapusky.

Ele estava planejando enviar uma carta ao homem morto quando as condições fossem adequadas para ver o que aconteceria.

Claro, o pré-requisito para tudo isso era que ele tinha certeza de que não havia muito perigo envolvido.

Depois de instruir Kapusky a enterrar a sepultura novamente, Klein teve uma breve conversa com ele sobre a *Dança Espiritual* e o conhecimento de misticismo correspondente, enriquecendo seu próprio conhecimento. Ele também perguntou a Kapusky em detalhes sobre como deitou o corpo do velho senhor, virado para baixo, de acordo com suas últimas palavras.

“Sob certas circunstâncias especiais, usar a *Dança Espiritual* para substituir parte da incômoda configuração da magia ritualística seria mais eficaz e simples…” Vendo que havia alcançado seu objetivo, Klein alertou Kapusky para parar de se envolver com os chamados rituais de ressurreição.

Então, ele saiu da rua pelo jardim e fez um longo desvio com uma carruagem até o Burgo Leste.

Depois de vestir as roupas anteriores, ele voltou para a Rua Minsk e entrou em seu quarto. Após uma série de ações, carregou as três penas brancas e o apito de cobre de Kapusky acima da névoa cinza.

Sentado na cadeira de espaldar alto do Louco, Klein conjurou uma caneta e um papel. Escreveu uma declaração de adivinhação em que há muito pensava: — Suas origens.

Então, segurou as três penas brancas e recostou-se na cadeira.

Enquanto recitava silenciosamente, Klein entrou na terra dos sonhos. Era um branco acinzentado embaçado ao seu redor.

Neste mundo, havia uma rica escuridão sem nenhuma luz. De repente, a escuridão foi tingida com um tom carmesim. Uma mão magra e pálida se estendeu do solo marrom-amarelado.

Uma figura levantou-se lentamente. Ela não levantou a laje de pedra, mas perfurou o solo diretamente.

Sob o luar vermelho carmesim, as roupas nas costas da figura estavam esfarrapadas e as penas brancas cresciam uma após a outra.

O homem de cabelos brancos inclinou a cabeça, revelando as manchas vermelhas em seu rosto, assim como seus olhos vazios e sem emoção.

Ele começou a andar, lutando por entre as cercas ao redor, indo cada vez mais fundo na escuridão até desaparecer ao longe.

O sonho se desfez e Klein acordou.

“Penas brancas brotavam das costas do cadáver… Seu estado lembra o de Srta. Sharron, mas é claramente diferente também. Dá uma sensação muito pesada e corpórea… Parecia estar passando entre o corpo de um humano e o corpo de um espírito em uma transformação semi-natural e incompleta? Um enviado conectado ao mundo real e ao submundo espiritual?” Klein bateu na beirada da longa mesa e pensou por um bom tempo.

Então, adivinhou se havia algum perigo em usar o apito de cobre que recebeu de Kapusky naquele momento e recebeu uma resposta positiva. Além disso, o pêndulo espiritual se movia com grande amplitude e altas frequências.

“É uma pena não poder usar diretamente o apito de cobre acima da névoa cinza. O mensageiro não poderia entrar de jeito nenhum; caso contrário, não haveria perigo…” Depois de murmurar para si mesmo, Klein desceu da névoa cinza e voltou ao mundo real.

…

De manhã cedo, na floresta relativamente refrescante no Burgo Imperatriz.

O Boticário, de rosto redondo e trinta anos, apareceu em um canto isolado e guardou as ervas que havia plantado secretamente em uma bolsa de couro que carregava consigo.

Depois de completar a missão do dia, ele endireitou as costas e começou a alongar o corpo. Murmurou para si mesmo com grande satisfação: — Com certeza, minha constituição física melhorou. Não sou mais como era antes, agora relativamente resistente a elementos venenosos.

— No entanto… Por que minha Sequência 8 é Domador de Bestas? O que isso tem a ver com Boticário?

— Bem, um Boticário doma e usa plantas e partes de animais que perderam suas vidas, enquanto um Domador de Bestas doma e usa animais vivos. Inclui criaturas Beyonder?

— Então, minha Sequência 7 será capaz de domar e usar humanos?

— O velhote nem me disse o nome da Sequência 7, nem me deu a fórmula. Quando eu me estabilizar, terei que tentar entrar em contato com ele.

O Boticário começou a socar e chutar para se acostumar com seu corpo fortalecido. Ele só parou quando estava totalmente exausto.

Whoosh… Enquanto ofegava, ele começou a considerar um problema sério: "como um Domador de Bestas deveria agir?"

— Domador de Bestas… como deve ser feito? Procurar animais e domesticá-los? — Enquanto o Boticário murmurava para si mesmo, de repente ele sentiu algo e olhou para o lago artificial.

Havia uma enorme golden retriever correndo alegremente.

A grande golden retriever pareceu notar seu olhar quando de repente virou a cabeça para olhar para ele.

Quando seus olhares se encontraram no ar, a grande golden retriever congelou por um momento. Então, ela se virou agilmente e saiu correndo, desaparecendo sem deixar rastros.

…

Na luxuosa vila da família Hall.

Susie voltou para uma sala de piano e sentou-se ao lado dos pés de Audrey, com a língua para fora enquanto ofegava pesadamente.

Ela esperou até que a loira terminasse de tocar uma música antes de dizer com medo: — Audrey, conheci um cara assustador.

— Seus olhos eram assustadores!

— É assim mesmo? O que ele queria fazer com você? — Audrey perguntou, curiosa e preocupada.

Susie pensou por um momento e disse: — Eu também não sei. Resumindo, ele é muito perigoso. Essa foi a minha intuição.

— Como ele é? — Audrey considerou deixar os guardas e atendentes abordarem o homem.

— Eu não o vi claramente. Sinto que ele é meu inimigo natural! — Susie respondeu com toda a seriedade.

“Seu inimigo natural? Um inimigo tipo cachorro?” Audrey deu um sorriso reservado.

— Susie, não entre naquela floresta por enquanto.

— *Woof*, Audrey, você estava de mau humor? Eu poderia dizer pela sua música de piano, — Susie perguntou.

Audrey assentiu gentilmente e disse: — Sim… Acabei de receber uma notícia de Glaint de que Fors e Xio queriam me informar que a reunião desta noite foi cancelada. Originalmente, eu estava planejando trocar alguns ingredientes de Beyonder por você.

“E também tentar entrar em contato com pessoas dos Alquimistas da Psicologia…” ela acrescentou silenciosamente em seu coração.

— Por que? — Susie perguntou, intrigada.

Audrey pensou por um momento antes de responder: — Dizem que é resultado dos assassinatos em série.

…

Na manhã de sábado, o ar de Backlund estava ruim como sempre.

Klein estava tentando fazer um prato de macarrão que adorava comer quando criança. Para isso, comprou farinha de melhor qualidade, adicionou água e açúcar e misturou até formar uma *pasta* fina.

Em seguida, derramou óleo na panela e umedeceu a superfície.

Depois que o óleo esquentou, ele pegou um pouco da pasta de farinha com a colher de sopa e derramou na lateral da panela, espalhando bem fino.

Em meio ao chiado, espalhou vários pedaços de pão, e a fragrância da farinha emanava gradualmente.

Quando estava quase pronto, retirou os pedaços macios de pão, um a um, e os colocou no prato. Em seguida, adicionou água e transformou os materiais restantes em massa.

Assim que voltou para a sala de jantar com o pão achatado e a *pasta*, Klein impacientemente arrancou um pedaço e o enfiou na boca.

O pedaço achatado de pão tinha apenas uma rica fragrância de trigo e um sabor doce que aguçou seu apetite. Era simples, mas excepcionalmente delicioso.

“É o sabor das minhas memórias…” Klein comeu rapidamente, ocasionalmente bebendo um gole da pasta.

Quando estava quase terminando de comer e começou a diminuir a velocidade, a campainha tocou de repente.

“Uma nova comissão?” Klein tirou o guardanapo, enxugou as mãos e levantou-se para ir até a porta.

Antes de tocar na maçaneta, a imagem de um visitante apareceu em sua mente.

Era um senhor de meia-idade com costeletas brancas, rosto magro e temperamento marcante.

Era o detetive particular Isengard Stanton que conseguiu um convite da polícia!

“Por quê ele está aqui?” Klein abriu a porta perplexo e perguntou com um sorriso: — Bom dia, Sr. Stanton. Há algo?

Isengard tirou a meia cartola e sorriu.

— Bom dia, Sr. Moriarty. Eu gostaria de trabalhar com você. Eu acredito que você é um excelente detetive. Afinal, você anteriormente conseguiu conduzir suas investigações até a Doca Leste Balam e a União das Docas sozinho.

— Trabalhar comigo? — Klein não escondeu sua surpresa.

Isengard bateu com sua bengala preta e respondeu com uma voz profunda: — Para encontrar o assassino em série por trás da recente cadeia de assassinatos em série.

— A polícia já ofereceu uma recompensa de 2.000 libras.

Capítulo 305 - A Discussão de Detetives

“2.000 libras? Isso é o suficiente para enlouquecer todos os caçadores de recompensas e detetives particulares de Backlund! Isso não é como o Contra-Almirante Furacão, Qilangos, que ficou no mar por longos períodos de tempo e tinha um monte de subordinados. É uma recompensa que pode ser tocada facilmente se alguém estender a mão…”

“Bem, um pirata com proeza de combate comparável a uma Sequência 5 valia 10.000 libras de ouro, e um assassino da Sequência 6 teria que estar no valor de 3.000 a 4.000 libras para ser razoável… o assassino em série talvez seja um Sequência 7, em vez de um quase especialista que está prestes a avançar para a Sequência 5?”

“É muito possível que o ritual mencionado pelo Sol seja bastante antigo. Talvez depois do Cataclismo ela raramente tenha aparecido novamente, e as poucas grandes Igrejas e militares não têm nenhuma informação sobre isso… Há um problema subjacente. Diz-se que a Igreja da Deusa, a Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria, bem como a família real Augustus, surgiram do Cataclismo. É razoável se eles não estão cientes do passado, mas a Igreja do Senhor das Tempestades sempre insistiu que eles são um dos mais antigos… o abismo?”

Depois de ouvir as palavras de Isengard Stanton, a primeira coisa que passou pela cabeça de Klein foi avaliar o valor da recompensa, e então permitiu que sua mente vagasse e fizesse muitas conexões.

— Qual a sua opinião? — Isengard notou que Sherlock Moriarty parecia distraído e o pressionou.

“Minha opinião?” Klein ficou momentaneamente perplexo.

Um detetive particular normal definitivamente teria concordado, tanto por causa da recompensa quanto por causa do conhecido detetive à sua frente. Uma amizade com Isengard lhe proporcionaria grandes benefícios nos círculos de detetives.

O problema, porém, era que Klein não era um detetive particular normal. Ele estava preocupado em encontrar os Falcões Noturnos que estavam no comando da investigação.

“Embora agora eu tenha barba, óculos e uma mudança no penteado, e os poucos Falcões Noturnos que me viram apenas algumas vezes não me reconhecessem, e se fosse a Madame Daly? No entanto, também não é certo recusar o pedido, pois isso não faria sentido. Pareceria bizarro e suspeito... Além disso, espero pegar aquele diabo o mais rápido possível. Caso contrário, não sei quantas garotas inocentes serão mortas...” Klein hesitou por alguns segundos, depois sorriu.

— Recentemente assumi um caso muito problemático. Receio não ter muito tempo livre.

Antes que Isengard Stanton pudesse falar, ele acrescentou: — Posso participar da discussão e ajudar a examinar as informações e analisar as pistas, mas não acho que farei nenhuma investigação específica.

“Farei uma adivinhação mais tarde. Se houver algum problema, também evitarei compartilhar minha opinião e serei apenas um espectador…” Enquanto falava, Klein rapidamente formulou um plano.

Segurando a bengala preta na mão, Isengard ponderou por um momento e disse: — Sem problemas.

— Reuni mais de uma dezena de detetives e tenho gente suficiente para fazer a investigação. O que mais admiro em você é seu excelente raciocínio e capacidade analítica. Sem tantos recursos quanto eu, você conseguiu ir até a Doca Leste Balam e foi para a União das Docas.

— Se capturarmos o criminoso e recebermos a recompensa, distribuirei as recompensas de acordo com a contribuição de todos de maneira razoável. Confie em mim, tenho alguma credibilidade neste negócio.

— Tudo bem, espero uma parceria agradável. — Klein estendeu a mão direita e apertou-a, sentindo o calor seco da palma de Isengard.

Não era fácil para um cavalheiro de meia-idade na casa dos quarenta ou cinquenta anos manter tal calor no final do outono de Backlund.

Isso aumentou as suspeitas de Klein de que Isengard era um Beyonder.

— Igualmente. — Isengard sorriu e assentiu.

Naquele momento, Klein percebeu que estava sendo um tanto indelicado, então sorriu e disse: — Desculpe, esqueci de convidá-lo para entrar, vamos conversar sobre isso durante um café e chá?

— Obrigado pela oferta. Já providenciei para que os detetives venham à minha casa às nove da manhã para discutir o caso. Meu assistente está esperando por eles lá. — Isengard pegou uma maravilha de beleza mecânica: um relógio de bolso de prata com gravuras complicadas, abriu-o e disse: — Precisamos ir até lá para encontrá-los. Isso será um problema?

— De jeito nenhum. Deixe-me usar o banheiro primeiro e trocar de roupa. — Nesse momento, Klein repentinamente redescobriu a sensação de ser um Falcão Noturno novamente: derrubar o mal, manter a ordem e proteger as pessoas.

No banheiro, Klein foi acima da névoa cinza e recebeu uma resposta aceitável por meio da adivinhação. Ele rapidamente voltou ao mundo real, vestiu o casaco e o chapéu, pegou a bengala e seguiu Isengard até uma carruagem alugada, onde se sentou ao lado dele.

Isengard olhou para ele e perguntou aparentemente pensando: — Estou muito curioso sobre como você conseguiu descobrir que a morte de Siber estava relacionada à União das Docas na Doca Leste Balam. Como foi?”

“Eu não descobri… É um mal-entendido…” Klein considerou a pergunta seriamente para forjar uma mentira.

Com um sorriso no rosto, ele respondeu vagamente: — O cerne da investigação foi primeiro determinar que a morte de Siber foi causada por um farsante. Este ponto foi tudo graças ao repórter Mike Joseph. Depois de confirmar isso, usando as pistas sobre a rota de Siber da Rosa Dourada, juntamente com outras pistas, tive um palpite correspondente, então me disfarcei de repórter para realizar as investigações.

Isengard assentiu levemente e, sem perder mais tempo com o assunto, passou a dar um relato mais detalhado dos assassinatos em série do que o jornal havia descrito, especialmente o caso mais recente.

O tempo voou à medida que a discussão e o intercâmbio avançavam. A carruagem chegou a um prédio um tanto antigo no Burgo Hillston.

A iluminação da casa não era muito boa. Embora não houvesse muito nevoeiro em Backlund hoje, permaneceu bastante sombria. Isengard Stanton conduziu Klein pela espaçosa sala de estar até a sala de atividades onde a lareira havia sido acesa.

Klein olhou em volta e viu cerca de dezesseis detetives, que haviam ocupado todos os assentos disponíveis na sala de atividades.

— Sherlock? — Uma voz surpresa soou; parecia estar muito familiarizado com Klein.

“Quem é esse?” Klein olhou surpreso e percebeu que o detetive Stuart, de quem ele se despedira ontem, estava realmente aqui.

Ele cuidadosamente olhou em volta e reconheceu a detetive Kaslana, que estava protegendo Adol, e sua assistente, Lydia.

— Que coincidência. — Os cantos da boca de Klein se curvaram em um sorriso quando ele se aproximou de Stuart.

Stuart se espremeu para o lado, desocupando metade de seu assento, e disse com um tapinha:

— Talvez não seja uma coincidência. Já li sobre isso em uma revista antes. Existe um fenômeno psicológico chamado sincronicidade. Apenas pensar sobre isso pode fazer isso acontecer. Haha, isso é uma piada.

Nesse ponto, Isengard apresentou Klein aos detetives presentes: — Este é o Sr. Sherlock Moriarty, um excelente detetive.

Com seu endosso, Kaslana e os outros olharam para Klein com muito mais confiança do que antes, acreditando que ele era um excelente detetive particular.

Klein acenou com a cabeça em resposta, sentou-se ao lado de Stuart e perguntou casualmente: — Sua comissão acabou?

— Sim, a situação de Adol melhorou, e pelo visto algo aconteceu com aquelas *más companhias* dele, e eles não podem mais ameaçá-lo, então perdemos nossos empregos. — Stuart riu e disse: — Eu estava planejando descansar por alguns dias, mas o Sr. Stanton me convocou, então vim dar uma olhada. Na verdade, isso também é bom, porque eu realmente não gosto de lidar com casos estranhos e assustadores. Oh, assustador como naqueles com elementos paranormais. Comparado a esses, estou mais disposto a aceitar casos de assassinato!

Depois que um assistente serviu a cada um deles uma xícara de café ou chá e distribuiu as informações, Isengard sentou-se em uma cadeira reclinável, pegou seu cachimbo e esfregou-o lentamente.

— Acho que nenhum de vocês não está familiarizado com essa recente cadeia de assassinatos em série. Alguém tem alguma opinião sobre este caso? Fale para que possamos nos envolver em uma discussão sobre isso.

Stuart, cujo rosto era magro e tinha um bigode minúsculo, levantou a mão e falou primeiro.

— Acabei de ler as informações e descobri que a polícia não começou a investigar o caso com base na identidade da vítima.

— Eu não acho que o criminoso poderia ter descoberto com os olhos se a vítima já foi uma garota de rua. Ele deve ter tido contato com elas. Esta é uma pista tão importante, mas a polícia realmente perdeu! Deus, isso é inacreditável!

“Aquele criminoso provavelmente reconheceu a vítima a olho nu…” Klein murmurou para si mesmo.

A maioria dos detetives particulares concordava com as dúvidas de Stuart. Apenas Kaslana, Isengard e alguns outros permaneceram em silêncio.

— Essa é uma direção muito importante. Stuart, consiga alguns amigos para continuar esta linha de investigação. — Quando a discussão diminuiu, Isengard calmamente fez um comentário.

No tempo que se seguiu, os detetives discutiram, levantaram a voz para retrucar, levantaram-se às vezes para andar de um lado para o outro e organizar seus pensamentos. Durante todo esse tempo, Klein ouviu sem fazer comentários.

Quando a troca estava quase terminada, ele de repente levantou a mão e disse: — Quero informações sobre os assassinatos em série não resolvidos nos últimos vinte anos, abrangendo Backlund e até mesmo todo o reino.

A sala de repente ficou em silêncio por alguns segundos, e a maioria dos detetives particulares foi momentaneamente incapaz de entender as intenções e pensamentos de Klein.

Isengard levou o cachimbo ao nariz, inalou seu cheiro e disse, pensativo: — Você acha que esta não é a primeira série de crimes do assassino?

— Você suspeita que ele já tenha cometido crimes semelhantes antes, mesmo que o modus operandi seja diferente?

"Não é uma suspeita, mas quase uma certeza..." Klein respondeu em seu coração.

Este foi o seu raciocínio com base nas informações fornecidas pelo Sol.

Como o assassino estava trabalhando duro para avançar da Sequência 6 para a Sequência 5, o que ele fez na Sequência 7 como assassino em série?

Se ele não tivesse cometido crimes semelhantes, teria sido difícil para ele digerir a poção. Mesmo com o acúmulo de tempo, onde havia uma chance significativa de perder o controle ao avançar da Sequência 7 para a Sequência 6. Além disso, havia um alto risco de os Beyonders no caminho do Abismo perderem o controle.

Portanto, Klein decidiu que, independentemente de o assassino conhecer ou não o *método de atuação*, ele deve ter cometido assassinatos em série durante seu tempo como Sequência 7 por vários motivos.

Dessa forma, mesmo que o processo de digestão da poção da Sequência 7 não levasse anos para ser concluído, juntamente com a Sequência 6, vinte anos seria um limite bastante razoável. Afinal, se alguém fosse muito velho, independentemente de ter digerido a poção ou não, avançar para a próxima Sequência seria muito perigoso. À medida que o ritual avançava, a pessoa ficava cada vez mais louca, deixando para trás pistas óbvias.

No estágio atual, o assassino está calmo e tem a capacidade de interferir na adivinhação e no rastreamento. Quase não havia brechas, mas ele poderia não ser o mesmo durante seus primeiros dias de inexperiência!

Quando ele concluiu um caso de assassinato em série, havia uma grande chance de que não fosse tão cauteloso!

Este foi o acompanhamento que forneceria as melhores pistas!

Muitos pensamentos passaram pela mente de Klein, mas ele assentiu e respondeu: — O modus operandi desse criminoso não o faz parecer um novato.

— Tenho motivos para acreditar que ele já fez tais casos antes!

— Ao combinar o passado e o presente, é mais provável que compreendamos o cerne do problema.

Ouvindo sua resposta, os detetives sussurraram entre si em discussão. Após um breve silêncio de Isengard, ele elogiou sinceramente: — Uma ideia brilhante!

Capítulo 306 - Bispo Gigante

À noite, Klein sentou-se em uma cadeira reclinável em sua sala de atividades. Aquecido pela lareira, ele pegou a informação que o assistente de Isengard acabara de entregar.

Assim que sua ideia recebeu elogios do grande detetive pela manhã, Kaslana imediatamente afirmou que precisava da mesma informação. Stuart havia murmurado que acreditava que Klein era um excelente detetive, dada sua calma e compostura ao enfrentar o caso de Adol, mas não esperava que ele fosse tão notável.

Ao mesmo tempo, disse a Klein que, se precisasse de ajuda, poderia encontrá-lo. Ele conhecia muitas pessoas nos círculos de detetives em Backlund.

Isengard Stanton também prometeu entrar em contato imediatamente com a polícia e tentar fornecer as informações correspondentes aos detetives que precisavam antes do anoitecer.

Ele realmente era muito confiável.

“No próximo Clube de Tarô, terei que perguntar ao jovem Sol através do Mundo sobre as características do Diabo de Sequência 6 e quais poderes os Beyonders desta Sequência possuem… Não planejei me envolver antes, então esqueci de reunir a quantidade correspondente de informações. No entanto, como decidi ajudar, é melhor estar preparado. No mínimo, eu saberia o que está acontecendo quando o perigo surgir…” Klein pensou por alguns segundos, então abaixou a cabeça e, sob a luz do lampião a gás, começou a examinar os assassinatos em série não resolvidos nos últimos vinte anos do Reino de Loen.

Havia menos do que ele esperava.

Havia um total de quatro em Backlund, cinco nas outras cidades, um total de nove no total!

“Sim, embora este mundo ainda não tenha o conceito de DNA e careça de muitas habilidades de detetive necessárias, com o ímpeto do Imperador, já existe uma forma rudimentar de investigações de impressões digitais. Além disso, há mediunidade, adivinhação, busca por sonhos e outros métodos de Beyonder! A polícia geralmente não procurava equipes Beyonder das três principais igrejas para casos de assassinato individuais que não envolviam nobres, ricos ou oficiais. No entanto, um assassino em série tem repercussões muito negativas. Isso facilmente causa pânico, então eles definitivamente farão a escolha mais sábia… Dessa forma, ter apenas alguns assassinatos em série não resolvidos nos últimos vinte anos é razoável e lógico.” Klein rapidamente entendeu o motivo.

Ele reuniu seus pensamentos e começou a folhear os casos, um após o outro.

Na ausência de informações suficientes para realizar uma adivinhação, ele inicialmente selecionou dois assassinatos em série que poderiam estar relacionados ao incidente atual e pretendia usá-los como ponto de partida inicial.

Um caso ocorreu há quatro anos. Havia cinco vítimas, todas prostitutas solteiras com uma criança. Elas haviam sido espancadas antes de morrer, mas não tinham nenhuma evidência de relação sexual.

A polícia encarregada do caso na época pensou que o assassino deveria conhecer as prostitutas, ou então seria impossível selecionar com precisão os indivíduos com uma criança. Eles identificaram os suspeitos entre as pessoas que moravam nas proximidades e os clientes regulares de várias prostitutas, mas no final não conseguiram encontrar o verdadeiro assassino.

Embora o dossiê fizesse apenas uma breve anotação, Klein percebeu claramente que eles haviam pedido a ajuda de Beyonders das três principais Igrejas. Infelizmente, ainda não conseguiram resolver o caso.

“Com os poderes Beyonder do *Abismo*, ser capaz de entender sinais de que uma mulher já foi degenerada não vai contra a lei do misticismo. Da mesma forma para reconhecer um indivíduo como prostituta, mas não faz sentido que eles saibam que a mulher era solteira e tinha apenas um filho… A polícia estava certa. Qual era o problema? O verdadeiro assassino era como eu, capaz de resistir a sonhos, adivinhação, mediunidade e fugir das investigações de

Beyonders de Média Sequência dos Falcões Noturnos e Punidores Mandatários?”

“É possível. Embora não falte conhecimento à Igreja sobre o *assassino em série*, o assassino pode ter tido alguns encontros fortuitos!” Klein percebeu alguns problemas de seu próprio ponto de vista.

“Estou analisando-os por fazer parte de *sua espécie*… Realmente não deixei de fazer jus ao nome de Moriarty…” Ele fez um comentário autodepreciativo e decidiu que o primeiro alvo ainda seriam os quatro de Backlund.

“Sim, vou pedir ao Sr. Stanton que confirme o endereço atual e a condição dos suspeitos por meio da polícia, e pedirei a Stuart que peça ajuda a outras pessoas. Dessa forma, eu não apareceria diretamente, para evitar encontrar qualquer Beyonder oficial. Depois que a situação for esclarecida, posso reunir os pertences dos suspeitos e movê-los acima da névoa cinza para fazer deduções metafísicas.” Klein rapidamente elaborou um plano.

O segundo caso ocorreu onze anos antes. Quatro casos de cadáveres desmembrados aconteceram sucessivamente. Originalmente, esses casos eram considerados casos isolados até que a polícia começou a ter suspeitas sobre a forma como os corpos foram manuseados. Só então foi confirmado que se tratava de um caso de assassinatos em série. As vítimas eram homens e mulheres que trabalharam até tarde da noite antes de voltarem para casa. Elas não foram roubadas e não havia nenhuma conexão comum entre elas.

Devido à demora — tempo que era muito valioso quando o crime foi cometido pela primeira vez — o caso não produziu nenhuma pista que apontasse para um suspeito.

“Este é um problema causado pelo manuseio incorreto do caso. Se eles tivessem recebido rapidamente a ajuda de um Médium Espiritual, o fantasma do falecido poderia até seguir o assassino… Claro, também é possível que o fantasma possa ser *morto* pelo assassino, assim como neste caso… Provavelmente sobraram apenas as cinzas dessas vítimas. Será difícil fazer qualquer investigação por meio delas…” Klein esfregou as têmporas e, quando viu que já era noite, parou de pensar no caso e se levantou de sua poltrona para sair da Rua Minsk.

Ele tinha algo para fazer naquela noite!

Ele queria ir para a área ao sul da ponte, para a Igreja da Colheita na Rua Rosa, para encontrar o Bispo Utravsky em uma tentativa de obter a fórmula Boticário. Ele já havia adivinhado para ver se era perigoso ou não.

Para Klein, ter um Boticário como subordinado era extremamente útil.

Ele poderia se machucar ou adoecer. Poderia encontrar inimigos que poderiam prejudicá-lo, e um Boticário que ele pudesse encontrar a qualquer momento seria alguém em quem poderia confiar.

Depois de fazer um desvio para o Burgo Leste, Klein se disfarçou e pegou o metrô a vapor para cruzar o rio Tussock e chegar ao distrito ao sul da ponte.

Ao longo do caminho, a escuridão ao longo da linha do metrô e os correspondentes lampiões a gás formavam um cenário inesquecível.

Enquanto estava no vagão público, Klein chegou à Rua Rosa e encontrou a pequena Igreja da Colheita, que era facilmente reconhecível.

A catedral dourada tinha uma torre mais impressionante e um Emblema Sagrado da Vida gravado em sua parede externa. Era um bebê cercado pelos símbolos de trigo, flores e água. Destacou-se dos edifícios circundantes.

Naquele momento, as luzes da catedral estavam fracas e não havia um único devoto lá dentro.

Klein se esgueirou pelo lado, enxugando cuidadosamente seu rosto pintado, em vez de confiar apenas em sua capacidade de criar ilusões.

No corredor da catedral, as fileiras de bancos estavam organizadas ordenadamente. Bem no topo, na frente, havia um grande Emblema Sagrado da Vida. Velas foram acesas em ambos os lados dele.

Um homem alto na casa dos quarenta ou cinquenta anos vestindo um traje marrom de clérigo estava sentado no banco da frente.

Sentado ali, ele era como uma pequena montanha, emitindo uma sensação extremamente opressiva.

O homem usava um chapéu de Bispo e suas sobrancelhas eram claras e finas. Havia rugas óbvias nos cantos dos olhos, nas bochechas e nos cantos da boca. Ele tinha os olhos bem fechados, as mãos entrelaçadas enquanto as pressionava contra o queixo, como se estivesse na mais piedosa das confissões.

De repente, ele abriu os olhos, revelando uma pupila azul claro.

— A Igreja da Mãe não vai rejeitar ninguém. Por que você não pegou a entrada principal? — O homem de quarenta a cinquenta anos não levantou a cabeça enquanto falava em voz baixa e gentil.

— Você é o Bispo Utravsky? — Klein saiu das sombras.

O homem alto com traje marrom de Bispo respondeu gentilmente: — Prefiro ser chamado de padre. Padre Utravsky.

— Tudo bem, Vossa Graça. — Klein riu deliberadamente. — Seu nome e sua altura me dizem que você é de Feysac. Por que você acredita na Mãe Terra?

O Bispo Utravsky levantou ligeiramente a cabeça e olhou para o Emblema Sagrado da Vida à sua frente e disse emocionado: — Nasci ao longo da costa de Midseashire, Indaw. Eu era um homem apaixonado por combate e matança.

“Indaw? Ele realmente é do Império Feysac…” Klein assentiu indiscernivelmente.

Midseashire era a fronteira natural entre Loen, Intis e Feysac. A costa leste pertencia a Loen, a maior parte da costa oeste pertencia a Intis; e ao norte ficavam as famosas cidades portuárias do Império Feysac, como Indaw.

Além disso, Midseashire se espalhou para o nordeste, penetrando no território do Império Feysac e conectando-se com o Mar do Norte. Havia muitas ilhas naquela parte do mar que eram habitats de ursos polares e leões marinhos.

Caçar ursos polares e leões marinhos era um festival tradicional para os cidadãos de Feysac.

Assim que seus pensamentos começaram a vagar um pouco, o Bispo Utravsky continuou olhando para frente e disse: — Eu cometi um crime grave e fugi para o mar Sônia, onde me tornei um pirata implacável.

— Tive a sorte de conhecer um missionário da Mãe Terra antes de cair no verdadeiro inferno da alma.

— Depois daquele dia, compreendi o valor da vida, compreendi os encantos de todas as coisas vivas e ganhei a alegria que brota puramente da própria vida. Jurei diante do Emblema Sagrado da Mãe Terra que espalharia sua fé em outros países para compensar meu passado sangrento.

— Assim, aqui estou. Eu vim aqui.

Em meio à sua voz calma e emocionada, o Bispo Utravsky se levantou. Ele tinha mais de 2,2 metros de altura e sua constituição era robusta. Suas vestes eram apertadas e ele parecia um gigante das lendas que reapareceram no Continente Norte.

"Um gigante de verdade tem de três a cinco metros de altura, com um único olho vertical… Os cidadãos do Império Feysac são geralmente altos… Não é de admirar que eles sempre tenham afirmado serem remanescentes de gigantes, acreditando que eles têm sangue de gigantes…" Klein teve que levantar o pescoço para olhar o rosto do padre.

— O que você está fazendo aqui? — Bispo Utravsky perguntou com a cabeça baixa.

— Ouvi dizer que você tem um pedido e que a recompensa é a fórmula do Boticário? — Klein, que usava um disfarce, foi direto ao ponto.

O Bispo Utravsky ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — Sim.

— Embora eu não tenha certeza de onde você aprendeu isso, é verdade.

— Então, que tarefa é essa? — Klein perguntou com um sorriso.

Utravsky o avaliou seriamente por um tempo antes de dizer: — Acho que você não pode atender ao meu pedido.

— Talvez eu possa? Preciso saber os detalhes antes de fazer uma avaliação. — Klein franziu a testa.

Utravsky ficou lá como um pilar gigante. Depois de alguns segundos, ele disse: — Meu pedido é...

Nesse ponto, ele fechou os olhos e disse: — Mate-me.

Capítulo 307 - Paladino do Alvorecer

“Matar você?” Era a primeira vez que Klein ouvia falar de tal pedido e, por um momento, não soube como responder a tal tarefa.

Ele até começou a suspeitar se havia uma conspiração.

O Bispo Utravsky abriu os olhos e olhou para Klein.

— Mate o velho eu.

“… Padre, você não pode ter pausas tão longas quando está falando…” A boca de Klein se contraiu quando ele perguntou perplexo: — Mesmo nas lendas e mitos, ninguém pode voltar ao passado. Receio que esta sua tarefa só possa ser realizada pelos sete deuses.

— Não, quero dizer, matar o passado que nunca morreu, pois reside nas profundezas do meu coração. — Vendo que Klein ainda estava confuso, o Bispo ligeiramente corcunda disse: — O antigo eu, que adorava matar e lutar, não morreu completamente apenas por causa da minha contrição. Posso sentir claramente que ele ainda está vivendo dentro do meu corpo, sempre querendo recuperar o controle de tudo, e estou constantemente reprimindo-o, esperando que ele seja redimido através da missa, cultivo ascético e pregação, fazendo-o realmente acreditar nos ensinamentos da Mãe Terra e tornar-se um comigo novamente.

“Simplificando, as marcas do passado são muito profundas e entram em conflito feroz com sua vida atual, resultando em uma personalidade dividida…” O pseudo-psicólogo e guerreiro do teclado, Klein Moretti, fez um julgamento preliminar e disse em deliberação: — É um problema psicológico. Acho que o que você mais precisa é de um psiquiatra.

— Eu tentei isso antes. Talvez você não esteja ciente. Existe uma Sequência chamada Médico entre o caminho do Beyonder que a Igreja da Mãe Terra controla, que também é conhecida como Pastor de Cura nos tempos antigos. Eles estudaram meu problema e acreditam que não é tão simples quanto uma doença psicológica. Também está misturado com a tendência de perder o controle. Se o eu do passado derrotar o eu do presente, sem dúvida perderei o controle e me tornarei um monstro, — disse Utravsky com um suspiro.

“Então o que você precisa é da Sequência 7 do caminho do Espectador, Psiquiatra…” Klein pensou por um momento e disse: — Suas palavras me fazem acreditar que você encontrou uma maneira de resolver seu problema, mas só falta um executor adequado, estou certo?

— Sim, todos esses anos, além de pregar, também tenho procurado pessoas e objetos que possam me ajudar. No final, com as bênçãos da Mãe Terra, obtive um item muito místico. Diz-se que é uma relíquia de um antigo dragão. — Vendo que Klein não estava assustado, Utravsky respondeu com alguma esperança: — Ele permite que o usuário entre na parte mais profunda da alma do alvo, ou, em outras palavras, no fundo da terra dos sonhos do alvo. Lá, uma cena correspondente será materializada. Dessa forma, você pode ver o passado de mim diretamente e, em combate, eliminá-lo. Nesse estado especial, uma vez que ele esteja realmente morto, nunca mais aparecerá.

“Como esperado do mundo misterioso; na verdade, existe um método para tratar alguém com personalidades divididas…” Klein suspirou emocionado e perguntou cautelosamente: — Que restrições existem ou que danos isso causará ao portador? Por que você acha que sou incapaz de completar esta tarefa?

O Bispo Utravsky olhou para Klein e disse: — Depois de usar esse item místico, embora o proprietário permaneça consciente, há muitas camadas na alma ou na terra dos sonhos. O eu do passado poderá fazer pleno uso desse ponto para enganá-lo ou, ao contrário, pode até matá-lo. E depois de um determinado período de tempo, sim — cinco minutos — esse item místico fará você perder completamente a consciência e sua mente nunca será capaz de retornar ao seu corpo e se tornar seu sacrifício.

— Dessa forma, você se tornará um vegetal.

— Além disso, como resultado da materialização da cena, se você for morto na parte mais profunda do seu coração… ou, em outras palavras, no nível mais baixo da terra dos sonhos… efeitos colaterais semelhantes ocorrerão. É equivalente à verdadeira morte.

— Acredite em mim, o eu do passado é muito mais forte do que você pensa.

“Então é assim… No entanto, essa questão não é um problema para mim. Sou alguém que pode ficar acordado e racional durante a canalização espiritual e os sonhos. Mesmo que esse item místico queira me fazer perder completamente, não há necessidade de se preocupar muito. Enquanto houver espaço para luta, posso dar quatro passos no sentido anti-horário e recitar o nome honroso, e me dirigir diretamente acima da névoa cinza… O problema é, quão forte é o antigo Bispo Utravsky e quais são minhas chances de derrotá-lo? Que restrições ou tabus existem na luta em um mundo espiritual materializado?” Klein pensou um pouco e disse: — Quão forte você era, padre Utravsky? Eu não acho que definitivamente perderia.

Os olhos do Bispo Utravsky ficaram à deriva por um momento.

— Fui um guerreiro.

— Já alcancei a Sequência 6 do meu caminho Beyonder, tornando-me um Paladino do Alvorecer.

“Então ele não é um Beyonder do caminho do Plantador… Ele mesmo disse que cometeu um crime e se tornou um pirata antes de ser convertido pela Igreja da Mãe Terra… Sequência 6. Sim, não é como se eu não pudesse vencer. Um Mágico é o tipo de Beyonder que é muito mais forte se fizer os preparativos com antecedência. Além disso, devido à minha singularidade, a parte mais profunda do meu coração, ou o nível mais baixo da minha terra dos sonhos, pode ser considerada como minha terra natal…” Klein ponderou por alguns segundos e disse: — Será que esse item místico o enfraquecerá?

— Sim, mas ainda é a principal região de atuação dele, então o enfraquecimento não seria muito grande. No máximo, seria como se ele já tivesse travado uma batalha intensa. — Utravsky relembrou suas tentativas anteriores.

“Isso apenas aumenta minhas chances…” Klein continuou: — Existe algo que eu precise prestar atenção naquele ambiente especial?

— Assim como o combate real, ataques eficazes são sempre eficazes, ilusões permanecerão ilusões, mas uma coisa deve ser observada, ele pode levá-lo a alguns outros níveis da terra dos sonhos a qualquer momento, criando uma situação em que é difícil determinar se é realidade ou uma ilusão. — O Bispo Utravsky enfatizou: — Então, você tem que estar pelo menos na Sequência 6, ou alguma outra Sequência 7 especial para poder completar esta missão, e o risco não é nada trivial. Heh, se eu não jurasse por um Artefato Sagrado da Mãe Terra que não pediria ajuda à Igreja antes que minha tarefa missionária fosse concluida, as coisas não teriam sido tão difíceis.

“Então é assim… Não tenho medo de um sonho…” O canto da boca de Klein se curvou.

— Última pergunta. Há algum ponto a ser observado ao lutar contra um Paladino do Alvorecer?

O Bispo Utravsky franziu o rosto enrugado e disse com um suspiro: — Isso é algo que requer sigilo absoluto para os Beyonders.

— No entanto, contanto que você participe de batalhas suficientes, outros frequentemente serão capazes de concluir certas características. Além disso, quanto mais detalhes você souber, maiores são as chances de sucesso, certo?

— Sim, — Klein respondeu francamente com um aceno de cabeça.

Em um tom reminiscente, o Bispo Utravsky disse: — Um Paladino do Alvorecer possui um poder semelhante ao de um gigante, permitindo que a área dentro de um raio de 40-50 metros seja iluminada pela luz do amanhecer. Essa luz pode não apenas dissipar ilusões, mas também tem a habilidade especial de exorcizar fantasmas e espectros, e pode até enfraquecer espíritos malignos.

— Eles podem conjurar uma Armadura do Alvorecer em torno de seus corpos, o que seria equivalente a uma armadura de corpo inteiro especialmente forjada que não pesa nada ou inibe seus movimentos de forma alguma. Se destruída, a recuperação exigiria um certo tempo.

— Ele também pode conjurar armas diferentes. A arma mais forte seria um florete de duas mãos. Muitas vezes é chamada de Espada do Alvorecer; é afiada, sólida e cada golpe tem um efeito de purificação.

— Além disso, Paladinos do Alvorecer tem um tipo de poder Beyonder para criar um furacão de luz. Ele pode destruir diretamente o corpo de uma pessoa, eliminar fantasmas e danificar espíritos malignos.

“Não há muitos poderes de Beyonder, mas eles são meus inimigos naturais. Possuem alto poder ofensivo e defensivo, e não temem ilusões. A única boa notícia é que, além de enfrentar fantasmas e espectros, a misticidade de um Paladino do Alvorecer é muito baixa…” Klein ouviu enquanto simulava uma situação de combate em sua mente, procurando a maneira mais confiável de lidar com um Paladino do Alvorecer.

A misticidade a que ele se referia implicava estranheza, imprevisibilidade, insondabilidade e incompreensível.

O Bispo Utravsky olhou para ele em silêncio. Não o pressionou nem o afastou.

Depois de formular gradualmente um plano, Klein levantou a cabeça, olhou e disse: — Talvez eu possa tentar, mas precisarei sair por alguns minutos para confirmar que você não está mentindo.

O Bispo Utravsky respondeu com uma voz ligeiramente atordoada: — Sem problemas.

— No entanto, devo lembrá-lo mais uma vez. Embora eu não saiba de onde vem sua confiança, não menospreze o meu passado. Ele é extremamente habilidoso em combate.

— Eu não brincaria com a minha vida. — Klein apertou a mão contra o peito, curvou-se e saiu da Igreja da Colheita. Ele encontrou um local isolado e rapidamente foi acima da névoa cinza para fazer uma adivinhação.

Depois de obter uma resposta de que havia um certo perigo, mas em níveis toleráveis, imediatamente voltou ao mundo real. Do começo ao fim, ele levou apenas cerca de dez a vinte segundos acima da névoa cinza.

Depois disso, Klein voltou para a Igreja da Colheita e disse ao Bispo Utravsky, que estava em seu lugar original: — Vou aceitar esta comissão.

O Bispo Utravsky o encarou atentamente antes de dizer lentamente: — Se você for bem-sucedido, não apenas lhe darei a fórmula do Boticário, mas também lhe darei um item místico sem muito efeito colateral negativo.

Klein ficou surpreso a princípio, antes de elogiar sinceramente: — Padre, você é realmente uma pessoa generosa!

O Bispo Utravsky não disse mais uma palavra. Ele tirou uma estranha vela de um bolso escondido em sua túnica marrom de clérigo.

A camada externa da vela curta parecia estar envolta em uma camada de pele humana, mas também havia várias protuberâncias nela.

Seu pavio tinha aproximadamente o comprimento de um segmento de dedo e era totalmente preto. Estava coberto por minúsculos padrões semelhantes a escamas densamente compactados.

— Acenda-o com sua espiritualidade. — Utravsky entregou a pequena e estranha vela a Klein.

Em vez de seguir suas instruções, Klein pegou uma caixa de fósforos, tirou alguns deles e os colocou no bolso da calça. Acendeu e apagou alguns outros palitos de fósforo antes de jogá-los em vários cantos da catedral. Em seguida, ajustou as posições das estatuetas de papel, notas de papel, longas tiras de papel, apito de cobre de Azik e vários amuletos.

Isso era uma preparação para o pior cenário que ele poderia imaginar.

Depois que tudo isso foi feito, Klein estalou os dedos, fazendo com que uma chama azulada de espiritualidade aparecesse.

Sizzle!

Ele segurou a chama perto do topo da pequena vela e observou o pavio preto acender.

Nada parecia mudar, mas Klein tinha plena consciência de que havia entrado no mundo da mente.

Diretamente à sua frente, ele viu o Bispo Utravsky ainda de pé em seu lugar original. Seu corpo robusto, com mais de 2,2 metros de altura, exalava uma sensação de opressão.

O Bispo arrependido olhou para ele, seus músculos faciais se contorcendo. Depois disso, sua expressão tornou-se anormalmente feroz.

Logo depois, Klein descobriu que a luz e as sombras ao redor estavam se transformando rapidamente e parecia que ele estava vivendo uma batalha real e intensa.

Pow!

No final da batalha, o Bispo Utravsky caiu pesadamente no chão. Seu corpo ofegante tinha sangue fluindo profusamente.

A boca de Klein se contorceu quando ele viu a cena diante dele com uma mente clara. Silenciosamente avaliou.

“Que desempenho profissional.”

“Mas eu sei que isso é um sonho dentro de um sonho.”

Capítulo 308 - Um Mágico Preparado

Quando Klein olhou para baixo novamente, não podia mais ver a estranha vela envolta em pele humana; em vez disso, um cheiro fraco e levemente adocicado permanecia em seu nariz.

Ignorando o corpo do Bispo Utravsky que estava deitado em uma poça de seu próprio sangue, pegou sua caixa de fósforos e acendeu um palito de fósforo.

O sangue no chão desapareceu assim que a faísca foi produzida, e o bagunçado salão da igreja ficou arrumado mais uma vez.

O gigantesco Utravsky levantou-se lentamente, olhou para Klein e disse com o rosto contorcido: — Na verdade, não teve nenhum efeito…

— Não é de admirar que você ousou aceitar esta tarefa.

— No entanto, este é o seu infortúnio. Na verdade, eu não queria matar você.

Enquanto ele falava, a luz das velas em ambos os lados da catedral começou a piscar visivelmente. Todo o salão de repente se iluminou, mas era ameno e não ofuscante; era como se o sol da manhã tivesse acabado de nascer.

O espírito invisível desapareceu rapidamente e Klein, sem dizer uma palavra, jogou o fósforo, flexionou as bochechas e simulou um som.

Bang!

Uma bala de ar invisível disparou e atingiu o Bispo Utravsky fortemente no peito, produzindo um som retumbante. No entanto, o Bispo *gigante* em algum momento equipou um conjunto de armadura de prata que cobria todo o seu corpo. Incluía manoplas, couraças e um capacete.

Naquele momento, uma rachadura semelhante a uma teia de aranha apareceu no *metal prateado* em seu peito, mas não quebrou completamente. Até começou a se recuperar lentamente.

Bang! Bang!

Klein produziu uma série de sons, criando duas Balas de Ar que se seguiram uma após a outra, enviando-as para o peito do inimigo em uma tentativa de destruir completamente suas defesas com uma barragem contínua de ataques!

No entanto, viu que na mão do Bispo Utravsky havia um florete pesado e largo, parecendo ser condensado de luz. Usando-o, ele habilmente bloqueou as duas balas de ar, produzindo dois sons que eram quase impossíveis de distinguir.

Creak!

Utravsky deu um passo à frente e a catedral pareceu tremer. Ao mesmo tempo, seu florete de duas mãos desceu sobre Klein em um gesto que parecia que iria despedaçar o prédio.

Antes que a espada chegasse, o vento que ela carregava quase fez Klein perder o equilíbrio.

“Tal poder aterrorizante!” Quando esse pensamento passou por sua mente, Klein habilmente pulou para o lado e se curvou, pronto para rolar no local.

Bang!

O florete de duas mãos nas mãos de Utravsky se chocou contra o chão, quebrando as lajes de pedra e causando rachaduras que se espalharam rapidamente em todas as direções.

Screech! Ele arrastou o florete pelo chão enquanto mudava de um corte vertical para um horizontal, fazendo com que faíscas voassem.

Este movimento foi feito para oponentes que adoravam rolar!

Assim que Klein estava prestes a atingir o chão, a imagem de si mesmo sendo atingido pelo florete de duas mãos apareceu em sua mente. Ele rapidamente balançou os braços e estendeu as palmas das mãos. Ele pressionou levemente o chão e mais uma vez saltou no ar.

Woosh! O vento resultante soprou na poeira do chão, e o terrível florete achatou os bancos próximos.

Porém, antes que Klein pudesse contra-atacar, o *gigante* Bispo encadeou seu ataque sem pausa.

Um golpe, dois golpes, três golpes… cinco golpes, seis golpes, sete golpes… Utravsky parecia possuir uma resistência extremamente robusta. Seus ataques incessantes, semelhantes a tempestades, duraram dezenas de segundos.

Ele usou as técnicas de espada mais simples — cortes verticais, diagonais, horizontais, empurrando para frente e golpeando para frente — para demonstrar qual era a maneira mais eficaz e razoável de causar o maior dano. E o alcance do florete de duas mãos atingiu uma extensão assustadora.

Klein saltou, rolou e correu. Não teve a oportunidade de usar seus poderes e parecia bastante patético. Se não fosse pelos fósforos que ele jogou com antecedência em diferentes cantos da catedral e como a vela de ambos os lados do altar ainda não havia sido apagada, permitindo que ele *teleportasse*, provavelmente teria sido morto por seu inimigo.

“Como esperado de uma classe de Beyonder que é adepto do combate… Sem erros, sem fraquezas…” Klein não entrou em pânico por causa disso. Entre seus rolamentos e esquivas, procurava constantemente por quaisquer falhas que o inimigo tivesse, esperando que seus ataques atingissem um estágio moderado.

Finalmente, descobriu um problema com as técnicas de espada de Utravsky.

O florete de duas mãos era muito longo e muito grande, e tinha uma falha óbvia em combate muito próximo!

Com esse pensamento em sua mente, Klein aproveitou o corte vertical do florete para rolar para a esquerda e, em seguida, com um empurrão da palma da mão, rolou rapidamente para o ponto entre as pernas de Utravsky.

Como um *meio-gigante* com mais de 2,2 metros de altura, Utravsky teria as pernas afastadas de simplesmente ficar de pé. Sua virilha prateada era claramente visível.

Assim que ele rolou, a mão esquerda de Klein enfiou no bolso, puxou um longo pedaço de papel e o transformou em uma bengala afiada e dura. Ele então a inseriu na abertura ao lado da virilha do inimigo, apunhalando o corpo do Bispo!

Isso seria um golpe fatal!

No entanto, neste momento, seu coração tremeu. A imagem de um florete apunhalando como luz ilimitada, formando uma tempestade terrível e engolfando todo o seu corpo apareceu em sua mente.

“Uma armadilha! A armadilha de Utravsky!” Klein não hesitou. Ele pressionou a mão direita para baixo, saltou para a frente pelo espaço entre as pernas do *gigante* e chegou atrás dele.

No momento em que terminou esse conjunto de movimentos, Utravsky estava segurando o punho de sua espada com as duas mãos, dobrando a cintura e levantando a espada para enfiar direto na laje de pedra à sua frente.

Com um estalo, raios de luz surgiram do corpo da espada como os primeiros raios do amanhecer. Eles se transformaram em um furacão e varreram os arredores.

Sem um som, a laje de pedra desapareceu de onde Klein estivera, e a terra abaixo dela tornou-se quase dez centímetros mais fina. A armadura de prata em suas pernas e virilha também foi danificada, quebrando centímetro por centímetro e revelando sua pele.

Sua armadilha era sofrer danos em troca da morte de seu inimigo.

Nesse momento, Klein, que havia saltado para trás do Bispo Utravsky, finalmente encontrou uma oportunidade de contra-atacar. Ele torceu o corpo no ar, estufou as bochechas e simulou sons de tiro na parte de trás da cabeça do inimigo.

Bang!

Bang!

Duas balas de ar atingiram a nuca de Utravsky em rápida sucessão, quebrando o metal prateado naquela área e depois dividindo-o em pedaços, expondo uma área completamente desprotegida.

Klein estava prestes a dar-lhe um golpe fatal quando Utravsky de repente se endireitou, torceu a cintura e moveu violentamente o florete de duas mãos para trás.

A velocidade era tão rápida e o ataque tão feroz que Klein parecia incapaz de se esquivar. No entanto, tirou um pedaço de papel do bolso e o colocou na frente de seu corpo.

Clang!

A colisão entre a espada e o pedaço de papel produziu o som de metal sendo atingido. O som nítido de metal contra metal encheu toda a catedral.

Klein foi lançado voando como uma bola de tênis. O papel em sua mão foi rasgado, deixando para trás apenas um pequeno pedaço entre os dedos.

No ar, ele se deparou imediatamente com a perseguição violenta e rápida de Utravsky. A situação era precária.

No entanto, ele não entrou em pânico nem um pouco e apenas balançou o pulso.

O minúsculo pedaço de papel voou e uma faísca se expandiu rapidamente, envolvendo Klein completamente.

Hum! O florete cortou a bola de fogo, mas não causou nenhum dano, apenas criou uma pequena faísca.

Na vela do lado direito da catedral, uma fraca chama amarela se espalhou, formando uma figura cujo rosto foi pintado com tinta a óleo.

Klein reapareceu e tirou outra longa tira de papel do bolso.

Pá!

Com um movimento de seu pulso, o papel se transformou em um chicote resistente. A superfície do chicote estava queimando com chamas escarlates.

Pow! Pow! Pow!

Klein atacou o Bispo *gigante* à distância.

No entanto, sua arma se desintegrou rapidamente sob os ataques do florete de duas mãos.

E esse era precisamente o objetivo de Klein!

Pow! Pow! Pow! Com um estalar de dedos, ele enviou raios de fogo saindo do chão, bloqueando Utravsky e queimando suas pernas desprotegidas.

A recuperação da Armadura do Alvorecer era bastante lenta!

Quando as línguas de fogo saltaram para cima, suas pernas ficaram pretas carbonizadas e uma cor carmesim escorria por suas pernas.

No entanto, isso não afetou a agilidade do Bispo. Ele soltou um rosnado baixo e, como um trem a vapor que finalmente atingiu sua velocidade máxima, avançou pelas chamas e apareceu na frente de Klein.

Essa velocidade foi incrivelmente rápida!

Logo depois, o florete de duas mãos nas mãos de Utravsky quebrou, transformando-se em pontos de luz que voaram em todas as direções.

Quase instantaneamente, Klein caiu em uma situação de morte certa.

Os fósforos que ele mantinha com ele foram acesos e uma chama intensa o envolveu.

No entanto, isso não foi tão rápido quanto o Furacão de Luz. Assim que a chama vermelha escarlate apareceu, ela foi imediatamente engolfada!

O corpo de Klein foi dilacerado ao ser reduzido a pedaços, mas eles acabaram perdendo a espessura e se transformaram em pedaços de papel.

Atrás de Utravsky, uma coluna de chamas vermelhas escarlates brilhou e Klein saiu.

Ele tirou uma caixa de fósforos do outro bolso e jogou no inimigo, como se fosse acender todos os fósforos restantes de uma vez e, através das restrições do pequeno espaço, criar uma explosão confiável.

A caixa de fósforos foi apontada para a parte inferior do corpo de Utravsky, que não tinha mais proteção!

Klein ergueu a mão direita e estalou os dedos.

Ao mesmo tempo, o Bispo Utravsky pulou de costas, dobrou os joelhos e retirou as pernas.

Pow!

Acompanhado pelo estalar de seus dedos, havia uma caixa de fósforos intacta, mas um estrondo alto. Foi uma bala de ar que rasgou com precisão a parte de trás da cabeça do Bispo Utravsky, que carecia de proteção. Era uma arma letal que havia sido preparada com antecedência!

Seu crânio se abriu e sangue e pedaços brancos esguicharam. Com grande dificuldade, Utravsky virou a cabeça e disse atordoado: — Você...

A caixa de fósforos, que estava cheia de buracos causados pelo Furacão de Luz, caiu no chão. No entanto, permaneceu sem ignição.

Klein riu e respondeu: — Eu nunca disse que estalar os dedos só poderia ser usado para controlar chamas e não disparar balas de ar.

— Olhe.

Pow! Pow! Pow!

Ele estalou os dedos repetidamente, permitindo que uma bala de ar após a outra atingisse Utravsky na cabeça, quebrando seu capacete e sua cabeça.

Bam!

Utravsky parou de respirar e caiu pesadamente no chão, sacudindo levemente o salão da catedral.

Pow!

Klein se virou e estalou os dedos novamente.

A caixa de fósforos no chão explodiu, transformando-se em uma chama escarlate que enterrou o corpo gigantesco de Utravsky.

Klein não tentou sentir a existência da vela, mas em vez disso ele confiou em sua própria clareza mental para forçar-se a sair do nível mais baixo de sua mente.

Atrás dele, o cadáver estava envolto em chamas escarlates enquanto o mundo ao seu redor se desintegrava pouco a pouco.

Capítulo 309 - Escolhendo um Entre Dois

A sensação ilusória passou e Klein viu a estranha vela em sua mão novamente, junto com seu pavio preto e sua chama branca pálida.

O dano do Paladino do Alvorecer — o chão despedaçado, os bancos quebrados e as velas cortadas — foram restaurados ao estado anterior à batalha. Era difícil dizer onde eles haviam sido danificados.

Em algum momento, o Bispo Utravsky, que estava em pé à sua frente, sentou-se no banco da frente, com as costas curvadas para a frente e a cabeça enterrada nas mãos. Suas mãos estavam pressionadas contra as têmporas.

Drip!

Drip!

O suor escorria por seu rosto e se espalhava por seus pés. O chão já estava completamente molhado.

Quando sentiu que a estranha vela havia sido apagada por Klein, estremeceu e ergueu a cabeça para encontrar os olhos de Klein.

Seus olhos ligeiramente turvos estavam cheios de lágrimas, e seu rosto enrugado estava manchado de lágrimas.

No entanto, seus olhos estavam cheios de emoção, alegria e clareza.

Se foi dito que este Bispo *gigante* antes parecia alto e sério, então tudo o que restava dele agora era o peso de seu corpo, mas sem o peso de seu espírito.

Nesse momento, Klein sentiu como se estivesse olhando para um bebê recém-nascido.

Essas lágrimas eram a prova de uma nova vida.

Os cantos da boca de Utravsky se curvaram levemente enquanto ele sorria gentilmente.

— Você é muito melhor do que eu esperava.

— Não, isso é porque ganhei entendimento suficiente com antecedência e fiz os preparativos apropriados. Quanto ao você do passado, você não apenas não tinha certeza das forças de seu oponente, mas também estava muito enfraquecido. Se eu fosse lutar contra você no mundo real, estaria pensando em como escapar, — Klein respondeu calmamente.

"Um Mágico preparado e um Mágico despreparado são conceitos muito diferentes…" Ele acrescentou silenciosamente em seu coração.

O Bispo Utravsky não insistiu nesse problema. Cheio de alívio da cabeça aos pés, ele disse: — Obrigado, meu amigo.

— De acordo com nosso acordo, darei a você a fórmula do Boticário. Também lhe darei um item místico adicional.

Enquanto falava, tirou do bolso o que parecia ser uma combinação de agulha, tubo e recipiente.

— Você tem duas escolhas. Esta é uma das duas escolhas que você tem. Quando o ganhei, não sabia o nome dele e também nunca pensei em nomeá-lo. Você pode usá-lo para extrair um tubo de sangue, seu próprio sangue. Em um momento crítico, você pode transfundir de volta para você. Dessa forma, seu cansaço desaparecerá. Suas doenças e ferimentos serão aliviados e sua força, velocidade, equilíbrio e outros atributos serão bastante aprimorados. — O Bispo Utravsky apontou para o objeto em sua mão.

— E quanto às suas limitações e perigos latentes? — Klein perguntou racionalmente.

Utravsky olhou para os padrões misteriosos na agulha e no tubo e explicou em detalhes: — Depois de retirar um tubo de sangue, você ficará enfraquecido por doze horas completas e, durante essas doze horas, transfundir o sangue de volta para você não tem qualquer efeito. Claro, o limite de tempo específico não é tão preciso; aumenta ou diminui de acordo com a condição do seu corpo. Além disso, é melhor não usá-lo com muita frequência; não mais do que uma vez por semana. Caso contrário, a transfusão não apenas lhe trará poder, mas também o fará perder temporariamente sua racionalidade, e o curto período em que você terá seu sangue coletado e ficará fraco se tornará sua característica.

— Além desses, também tem um problema. Se você carregá-lo por mais de meia hora, ficará um pouco neurótico.

“Felizmente, o Bispo Utravsky não tirou seu sangue anteriormente. Caso contrário, se o passado dele pudesse transfundir seu sangue, minhas chances de ganhar seriam muito, muito baixas…” Esse foi o primeiro pensamento que passou pela mente de Klein.

Ele franziu a testa e estava bastante preocupado com os efeitos negativos do item místico.

Independentemente de ser uma perda temporária de racionalidade, um período de doze horas de fraqueza ou uma mudança em seu estado mental, todos esses eram perigos ocultos que não pareciam muito problemáticos. Mas depois de ver Descontrolados e ouvir os delírios de um deus maligno, Klein acreditou que o estado mental de um Beyonder era muito importante. Se o estado mental de alguém permanecesse doente por um longo período de tempo, ou se houvesse anomalias frequentes, isso facilmente causaria o fenômeno de perda de controle. Isso também valia para um Beyonder tivesse entendido o *método de atuação*!

— Qual é a segunda opção? — Klein disse após dois segundos de silêncio.

O Bispo Utravsky tirou uma simples chave de latão do outro bolso e sorriu.

— Isso é chamado de Chave Mestra. Ela pode ajudá-lo a abrir qualquer fechadura que não contenha poderes místicos, bem como um pequeno número de fechaduras que são aprimoradas com efeitos Beyonder. E em um lugar sem fechaduras ou portas, pode abrir uma passagem que não pertence à realidade. Heh heh, a premissa é que não há restrições dos poderes do Beyonder e as barreiras não são muito grossas.

— Sua espiritualidade é completamente contida. Quando não está sendo usada, os Beyonders não conseguem ver nenhuma diferença entre ela e uma chave normal.

Utravsky levantou-se novamente, deixando Klein sem escolha a não ser olhar para cima.

O Bispo *gigante* acelerou o passo e aproximou-se da parede ao lado do salão da catedral e pressionou a Chave Mestra contra o tijolo.

Ele torceu suavemente, e todo o seu corpo parecia afundar na água enquanto ondulações eram produzidas. Ele atravessou a parede e chegou lá fora.

Da mesma forma, o Bispo Utravsky voltou ao salão da catedral e entrou novamente na linha de visão de Klein.

— Você decidiu sobre o item místico? — o padre alto perguntou com a cabeça baixa.

— Hmm, quais são os perigos latentes da Chave Mestra? — Klein perguntou depois de alguma deliberação.

O Bispo Utravsky sorriu calorosamente e disse: — A pessoa que a carrega ocasionalmente se perde.

— De acordo com o que alguém me disse, a gente se perde ao acaso.

“Se perde? Sou um Vidente com intuição espiritual…” Klein murmurou, e sua mente gradualmente tomou uma decisão.

Depois de alguns segundos, ele disse: — Quero a chave mestra.

Ele não queria que seu estado mental fosse afetado e não queria acumular o risco de perder o controle.

“Que pena, o que eu mais quero é aquela vela esquisita… É como a parte mais profunda de uma alma, o nível mais baixo de uma terra dos sonhos. Isso é equivalente à minha terra natal…” Ele suspirou em seu coração.

— Tudo bem. — O Bispo Utravsky entregou a chave simples de latão a Klein e pegou de volta a estranha vela envolta em pele humana.

Enquanto Klein examinava o item místico, Utravsky apontou para o fundo e disse: — A fórmula do Boticário está naquela sala. Eu vou buscá-la. Espere aqui um pouco.

Klein assentiu em resposta. Aproveitando o momento em que a figura do Bispo Utravsky desapareceu do corredor, ele tirou uma moeda e adivinhou se ele estava mentindo sobre a Chave Mestra.

Depois de receber uma resposta aceitável, caminhou até a parede à sua frente, onde havia uma fileira de velas e pressionou a antiga chave de latão contra a parede dura.

Enquanto injetava espiritualidade e girava a chave, a visão de Klein de repente ficou turva e depois ficou clara.

Naquele momento, não havia mais velas acesas preenchendo sua visão, nem havia bancos limpos e paredes retas. Havia apenas grama murcha e terra lamacenta espalhada com um pouco de lixo. Ao lado, dava para onde ficava um poste de gás.

“Eu realmente saí.” Klein sorriu, acenou com a cabeça, virou-se e, mais uma vez, usando a Chave Mestra para retornar com sucesso ao salão da catedral.

Depois de mais de dez segundos de espera, Utravsky entrou com passos pesados, um rolo de pergaminho marrom-amarelado na mão.

— Você pode obter uma avaliação para isso. Se houver algum problema, você sempre pode me encontrar na Igreja da Colheita. — O Bispo *gigante* entregou a fórmula do Boticário a Klein.

“Ingredientes principais: Chifre de um unicórnio voador adulto, 3 gramas de cristal de veneno de água-viva real…” Klein passou o olhar, sorriu e respondeu: — Vou confirmar sua autenticidade.

“Por exemplo, adivinharei acima da névoa cinza…” Acrescentou interiormente.

O Bispo Utravsky assentiu ligeiramente e, sem dizer mais nada, virou-se e caminhou até o Sagrado Emblema da Vida da Mãe Terra.

Ele abriu os braços e cantou em voz baixa: — Obrigado, Fonte da Vida!

— Louvado sejas, Mãe de Todas as Coisas!

…

Klein guardou a Chave Mestra e a Fórmula do Boticário. Depois que Utravsky parou, ele disse meio brincando: — Será que minha visita foi arranjada pela Mãe Terra?

“Por que mais você estaria agradecendo a Ela?” O falso crente da Deusa da Meia Noite, Klein, riu interiormente.

— Sim, tudo é organizado pela Mãe Terra. Caso contrário, meu pedido de ajuda não teria chegado aos seus ouvidos. Eu também não estaria aqui em Backlund. Nem teria obtido esta Vela do Terror Mental, — disse Utravsky com um sorriso gentil, sem nenhum sinal de raiva.

“Lógica crente completa e autoconsistente, mas…” Klein de repente sentiu que era impossível se comunicar com ele. Ele pressionou a mão no peito, curvou-se e disse: — Obrigado por sua generosidade. Eu deveria sair agora.

Ele endireitou o corpo e recuou rapidamente. Então desapareceu rapidamente do salão principal da catedral e da Rua Rosa.

Dez minutos depois, viu a fachada dourada da Igreja da Colheita de outra direção e não pôde deixar de torcer a boca.

“Não posso voltar sem adivinhação?” ele silenciosamente murmurou para si mesmo. Realmente queria confiar obstinadamente em sua própria capacidade de superar o fato de estar perdido.

Mas sua mão, que era mais rápida que sua voz, quebrou os galhos de uma árvore e fez uma vara de radiestesia improvisada.

A Busca com Vara Radiestésica pode ser usada para procurar pessoas, bem como itens e direções!

Desta vez, Klein conseguiu voltar para casa sem incidentes e até confirmou a autenticidade da fórmula e os perigos latentes da Chave Mestra.

…

A manhã seguinte era uma manhã de domingo.

Ao acordar, Klein tomou café da manhã, pegou papel e caneta e escreveu uma carta a Isengard Stanton, pedindo-lhe que procurasse ajuda da polícia para confirmar a situação atual dos poucos suspeitos do caso de assassinato em série ocorrido há quatro anos. Naquela época, os alvos eram prostitutas solteiras com um filho.

Depois de dobrar a carta e colocá-la em um envelope, Klein colocou um selo preto com o valor nominal de um centavo. Vestiu-se, pegou o chapéu e a bengala e saiu de casa para colocar a carta na caixa de correio do fim da rua.

Então, ele viu a Sra. Stelyn Sammer e seu marido, o Sr. Luke, vestidos com esmero.

Uma carruagem alugada parou na porta deles.

— Bom dia. Por que vocês estão participando de um banquete tão cedo? — Klein perguntou com alguma surpresa.

Luke riu e disse: — Não é realmente um banquete. É mais como se estivéssemos ajudando.

A Sra. Stelyn levantou o queixo ligeiramente e acrescentou: — Mary entrou com sucesso no Conselho Nacional de Poluição Atmosférica. Haverá um grande baile esta noite e temos que ajudar com antecedência.

“O desejo da Sra. Mary foi realizado? Impressionante...” Klein suspirou e disse com um sorriso: — Por favor, transmita meus parabéns à Srta. Mary por mim.

Luke Sammer assentiu e disse: — Você não leu o jornal desta manhã, leu? Todos os membros do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica foram publicados.

— O presidente do conselho é o Sr. Ders Shaw e o primeiro secretário é o Sr. Hibbert Hall.

Capítulo 310 - Conselho Nacional de Poluição Atmosférica

“Sr. Ders Shaw? Sr. Hibbert Hall? Quem são eles? Eu não os conheço…” Agindo como se não tivesse dúvidas, Klein disse meio brincando: — Vamos torcer para que eles possam trazer céus azuis e sol para Backlund.

— Sim, embora queimar na própria lareira seja uma liberdade de todos e um direito garantido por lei, céu azul e sol são coisas mais desejáveis. — Luke Sammer, membro da Associação de Redução de Fuligem, suspirou de emoção e apontou para a carruagem alugada. — Nós devemos ir. Mary precisa urgentemente de ajuda.

Stelyn Sammer acrescentou, fingindo um nível de contenção: — Pode haver membros do Parlamento vindo para o banquete, do distrito de Backlund ou do reino.

— Posso imaginar a grandeza deste banquete. — Klein lisonjeou educadamente e observou os Sammers embarcarem na carruagem e partirem.

Quando ele se dirigia para o correio no final da rua, um carteiro de uniforme verde-escuro chegou em uma carruagem e entregou uma carta em sua caixa de correio.

“Uma carta para mim?” Klein pegou um molho de chaves e casualmente escolheu a que era simples e tinha uma cor de latão.

Kacha!

A chave mestra abriu facilmente a caixa de correio.

“Eu só preciso ter essa chave comigo no futuro…” Klein murmurou enquanto pegava os jornais que havia assinado e a carta.

A carta era de Isengard Stanton.

Ele também examinou os assassinatos em série antigos e não resolvidos ontem e escolheu os mais suspeitos e, após obter uma confirmação preliminar do departamento de polícia sobre as atuais circunstâncias dos suspeitos, ele escreveu para Klein, Kaslana e os outros detetives particulares, que estavam interessados neste ângulo, para compartilhar suas descobertas.

Incluía os dois casos em que Klein se concentrara.

“Grandes mentes de detetives pensam da mesma forma… A carta que escrevi agora não foi em vão…” Klein brincou antes de voltar para a sala.

De acordo com Isengard, os casos de assassinato aleatório de pessoas que voltaram tarde resultaram em um grande número de suspeitos, mas o número nunca foi reduzido. Depois de tantos anos, era muito difícil, quase sem esperança, tentar encontrar uma nova pista.

Um dos quatro suspeitos no outro caso era um adolescente cuja mãe também foi vítima — uma prostituta e mãe solteira que o teve como filho único. Ele havia sido abusado por sua mãe, havia sido o primeiro suspeito da polícia, mas menos de meio ano depois daquele caso, ele havia sido gravemente ferido em um tiroteio de gangue no Burgo Leste e morreu em uma sala cirúrgica em um hospital de caridade.

Seu corpo foi cremado com testemunhas antes de ser enterrado no cemitério.

Como tal, era impossível para ele estar conectado ao atual assassino em série.

“Se ele não tivesse sido cremado, eu definitivamente teria desenterrado o túmulo para verificar isso…” Klein, que uma vez voltou dos mortos, considerou seriamente a possibilidade da outra parte voltar dos mortos.

Dos três suspeitos restantes, um havia se mudado várias vezes nos últimos anos. A polícia havia perdido a noção de sua situação e precisava de mais tempo para encontrá-lo. Um havia falido e se mudou do Burgo Norte para o Burgo Leste, enquanto o outro ainda administrava uma mercearia na mesma rua.

Klein pegou uma nova folha de papel, descreveu a situação e pediu ao destinatário que observasse os dois suspeitos com endereços específicos em segredo. Ele enfatizou: — Os assassinos de assassinatos em série são todos cruéis, brutais e muito agressivos. Por favor, tenha cuidado para não se aproximar muito deles; aja como se você fosse apenas um vizinho comum observando-os.

— As informações de que preciso referem-se ao seu estado mental recente, se estão irritados, se gostam de se fechar em seus quartos, raramente se comunicam com outras pessoas e se já bateram em outras pessoas.

Essa também foi a informação que ele obteve do Sol. Após cada morte, o Diabo comia os órgãos da vítima de acordo com o ritual e ficava em um estado maníaco sanguinário até que uma nova vítima aparecesse.

Depois de enfatizar a necessidade de tomar nota da segurança do investigador, Klein dobrou a carta, colocou-a em um novo envelope e afixou um selo preto na superfície.

Em seguida, escreveu o nome do destinatário: — Detetive Stuart.

…

No Burgo Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Susie estava deitada no canto do escritório, olhando em volta como se estivesse entediada.

Com a barriga inchada, o Conde Hall deu uma baforada no cachimbo e disse ao filho mais velho: — Sabe por que insisti em que você fizesse parte do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica?

Hibbert Hall respondeu pensativamente: — Você deseja influenciar a formulação das leis e políticas relevantes?

— Não, embora eu seja o segundo maior acionista do Consórcio Constante de Carvão e Aço, realmente não me importo com esse problema. Tenho insistido para que façam os ajustes necessários. Não tenho dúvidas de que consertar a poluição atmosférica é uma tendência futura.

— Hibbert, nossa família tem assentos fixos na Câmara dos Lordes, e você também se tornará membro do Parlamento da Câmara dos Lordes com o tempo, então por que alguns nobres têm mais influência do que outros quando todos são membros do Parlamento da Câmara dos Lordes? Não obstante o Orador e outras pessoas com status especiais.

Hibbert pensou por um momento antes de dizer: — O título de nobreza, riqueza, status comercial, bem como a relação entre o governo e o exército?

— Isso é apenas uma parte. Além da própria capacidade de lidar com os assuntos, as pessoas sempre confiarão naqueles com experiência rica e nos que participaram de muitos assuntos semelhantes. No futuro, se você deseja ter alguma conquista na política, além de herdar uma cadeira, também precisará se esforçar ao máximo para participar de vários assuntos e exibir as capacidades correspondentes. Gradualmente, a sua atividade vai chamar a atenção dos vários deputados do Parlamento. Eles vão lentamente achar que você é confiável e essa será a fonte de sua influência.

— Olhe para a situação atual dos nobres na República Intis, Hibbert. Você deve entender que com o passar do tempo e o desenvolvimento da sociedade, os privilégios óbvios serão enfraquecidos e o título de alguém se tornará cada vez menos importante. É apenas um título de honra, e a posição e influência do mundo dos negócios é o que você deve prestar atenção, — explicou Conde Hall em detalhes.

— E se você encontrar algo em que não é bom? — Hibbert murmurou para si mesmo.

— Então finja que você pode lidar com isso. Não se preocupe em desperdiçar dinheiro; formar equipes profissionais, ouvir suas opiniões e tomar decisões. Todo mundo tem muitas áreas nas quais não é bom, e apenas o dinheiro é multitarefas. — O Conde Hall deu conselhos.

Hibbert respondeu com iluminação: — Entendo, pai.

Nesse momento, Susie, que estava ao lado, bocejou de tédio.

Quando tudo acabou, ela entrou no estúdio de arte de Audrey, repetiu tudo o que tinha ouvido e finalmente murmurou: — Não tenho ideia do que eles estavam falando.

Audrey ouviu-a pensativa, então disse com um leve sorriso: — Eles estavam discutindo uma coisa boa que envolve reduzir o cheiro pungente que você sente.

— É mesmo? — Susie perguntou sem compreender completamente.

Audrey não respondeu e pensou em outra coisa.

Ela pretendia chamar a atenção discretamente para as más condições do Burgo Leste, a área da fábrica e a área das docas, mas nas duas últimas reuniões sociais, ela se viu incapaz de encontrar uma oportunidade.

Esses nobres, esses membros do Parlamento e altos funcionários nunca falariam sobre esses assuntos. Não havia como direcioná-los para esse tópico, mesmo que ela quisesse!

…

Na tarde de segunda-feira, Klein voltou do Clube Quelaag para a Rua Minsk, nº 15.

Como Stuart ainda não havia fornecido nenhum resultado de sua investigação preliminar e, como estava temporariamente incapaz de encontrar um candidato adequado para se tornar um Boticário, Klein não tinha nada para fazer ontem e hoje. Portanto, simplesmente foi ao Clube Quelaag para praticar tiro, ler e ganhar comida de graça.

No processo, ele conheceu muitos outros membros do clube.

“Esta é a força vital para futuras oportunidades de negócios…” Klein suspirou de emoção, deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza.

Ele fez seus preparativos, passo a passo, primeiro conjurando o falso Mundo, familiarizando-se com o controle do Olho Todo Preto e, em seguida, enviou uma mensagem ao Sol informando que a reunião estava prestes a começar.

Depois que tudo isso foi feito, Klein esperou que chegasse a três horas. Então, ele estendeu a mão para tocar as estrelas carmesins correspondentes e estabeleceu uma conexão firme. O Mágico também tinha sua própria estrela ilusória.

A pretexto de se concentrar em sua escrita, Fors Wall mandou Xio embora, e por um momento ela ficou deslumbrada com o súbito fluxo de névoa cinza.

Em um piscar de olhos, ela se viu acima da misteriosa e serena névoa cinza. Ela estava dentro de um palácio majestoso, e na frente dela havia uma antiga mesa de bronze manchada. Ao redor da mesa havia uma figura borrada após a outra.

“Uma figura atrás da outra? Uma figura atrás da outra! Esses são os membros da reunião de que o Sr. Louco falou?” Fors sentiu que os membros desta reunião secreta eram todos Beyonders muito, muito poderosos.

“Menos eu…” pensou ela, sem confiança e cheia de medo.

“No entanto, olhando de outra perspectiva, já que posso me juntar a esta reunião como uma Sequência 9, os outros membros podem não ser necessariamente muito fortes. O requisito para esta reunião obviamente não é sobre força, mas por algum outro motivo, um membro deve conseguir estabelecer uma conexão com o Sr. Tolo…”

Fors rapidamente rejeitou seu primeiro julgamento e relaxou um pouco.

Ao mesmo tempo, Audrey também descobriu que havia uma nova pessoa na reunião de hoje.

“É uma mulher… É Xio ou Fors? Ela passou no exame? Ou é outra pessoa?” Audrey quase se esqueceu de cumprimentar o Sr. Louco em sua tentativa de dar uma olhada nas características da nova membro.

Não importa o quão embaçada fosse a figura, ela ainda podia ver a cor do cabelo, a silhueta, o sotaque e os tiques verbais!

“Hmm… Eu também devo tomar nota. Logo no início, o Sr. Enforcado conseguiu me identificar como uma nobre pela minha pronúncia especial de certas palavras e pelo meu hábito de usar certas palavras especiais…” Audrey levantou-se, levantou a saia e disse a Klein no final da longa mesa de bronze: — Boa tarde, Sr. Louco.

Após a saudação, ela não escondeu a curiosidade. Ela olhou para a nova membro que estava sentada na mesma fila que ela e perguntou com um sorriso: — Essa é?

Capítulo 311 - Observando um ao Outro

Klein sentou-se no assento pertencente ao Louco e olhou em volta.

— Esta é a Srta. Mágica, nossa nova membro.

Então, ele olhou para Fors e apresentou os outros a ela.

— Esta é a Srta. Justiça, e aquele é o Sr. Enforcado…

Enquanto Fors acenava com a cabeça como uma forma de cumprimentar os membros com os nomes de código correspondentes, ela observou os outros membros.

"Srta. Justiça é loira e parece muito jovem; ela se senta com uma postura graciosa. O Sr. Enforcado tem cabelos azul-escuros, bagunçados como algas marinhas; ele não tem uma figura muito volumosa; não gosta de falar, mas quando observada por ele me dá uma sensação de desconforto; ele deve ser o líder de alguma facção… O Sr. Sol parece um adolescente; ele é muito calado e reservado; fora isso, não posso dizer mais nada — talvez ele seja tão fraco quanto eu. Os olhos do Sr. Mundo são muito frios e bastante sombrios; é óbvio que ele não é alguém para se brincar…" Como uma escritora que escreveu um romance best-seller, ela exibiu suas características únicas.

Enquanto ela olhava para os outros membros, eles também olhavam para ela. Entre eles, a *Srta*. Audrey era a mais atenta.

“De sua figura, posso eliminar a Srta. Xio. Cabelos castanhos e levemente cacheados. Ela é Srta. Fors? Temporariamente, não posso descartar a possibilidade de que o Sr. Louco tenha puxado outra pessoa. Hmm, sua pronúncia e a maneira como sua boca se move são iguais ao sotaque de Backlund. Sua aura e cores emocionais também combinam… É improvável que o Sr. Louco crie uma imagem falsa especialmente para os membros, certo? Não há necessidade de *Ele* esconder nada…” Depois de alguns segundos avaliando Fors, Audrey quase sobrepôs a figura borrada com sua impressão de Fors.

“Se eu puder encontrar outra característica em outras áreas, quase posso ter certeza…” Ela esperou com interesse para verificar seus poderes de Beyonder.

Ao mesmo tempo, ela sentiu que não havia necessidade de revelar sua identidade a Fors.

“Seria melhor guardar alguns segredos. Sim… vamos ver quando ela descobre!” Audrey desviou o olhar, produzindo um leve sorriso no rosto enquanto observava silenciosamente do lado de fora.

Naquele momento, como não havia novas páginas do diário de Roselle, Klein controlou O Mundo e disse: — Quero saber sobre as Sequências Guardião e Diabo.

Ele tinha certeza de que o Sol conhecia os detalhes sobre os Diabos porque ele havia mencionado anteriormente os Estudos do Diabo e, para não expor o fato de que estava investigando uma série de assassinatos, havia adicionado deliberadamente a Sequência 5: Guardião do Caminho do Deus do Combate — também conhecido como caminho dos Gigantes. Era o caminho principal para os Beyonders na Cidade de Prata, então era impossível para o Sol ignorá-lo.

Quanto a Sequência 9: Guerreiro correspondente, Sequência 8: Pugilista e Sequência 7: Mestre de Armas, Klein há muito soube dos detalhes das informações confidenciais dos Falcões Noturnos. Quanto às informações sobre a Sequência 6: Paladino do Alvorecer, ele havia acabado de saber de suas informações pelo Bispo Utravsky. Portanto, a única coisa que ele poderia pedir e estar disposto a pagar um preço sem desperdiçar dinheiro era a Sequência 5: Guardião.

Além disso, ele não perguntou diretamente ao Sol, mas fez esse pedido a todos, porque pelo modo como as coisas se desenvolvessem, era impossível para o Mundo, que acabava de ingressar no Clube do Tarô, saber que a Cidade de Prata abrigava o caminho dos Gigantes.

— Se é apenas a Sequência Diabo, eu sei um pouco sobre isso. — Alger, que tinha alguma posição na Igreja do Senhor das Tempestades, interveio.

Derrick Berg olhou para ele e, sem pensar, endireitou as costas e disse: — Conheço muito essas duas Sequências.

— O pagamento que eu quero são informações relacionadas ao Criador Caído.

— A equivalência das duas informações será determinada pelo Sr. Louco.

Dito isso, ele percebeu que não havia recebido a concordância do Sr. Louco, pois virou a cabeça apressadamente para o Sr. Louco para fazer o pedido com reverência.

“Sol, não me culpe. Foi você quem fez o pedido…” Os cantos da boca de Klein se contraíram levemente quando ele disse com uma risada: — Claro.

“Além disso, quando se trata da compreensão do Verdadeiro Criador, nenhuma das senhoras e senhores presentes podem se comparar a mim…” ele acrescentou corajosamente em seu coração.

Enquanto eles discutiam esse assunto, a Mágica Fors ficou surpresa ao ouvir a conversa.

“A Sequência Diabo é do Caminho do Diabo? Qual número de sequência é?”

“O que é o caminho do Guardião? Qual número de sequência é?”

“Eu nunca ouvi sobre isso…”

“Criador Caído? O Verdadeiro Criador?”

“Deus, eles estão realmente trocando informações sobre o Verdadeiro Criador!”

“Essa divindade é conhecida como a existência mais antiga e poderosa entre as divindades.”

“Que tipo de organização eu entrei?”

Depois de receber uma resposta positiva do Louco, o Mundo disse sem hesitar: — Fechado!

— Eu solicito uma troca privada.

“Eu realmente quero ouvir isso... No entanto, preciso ser frugal por enquanto. Ainda faltam dois meses para o ano novo. Resista, Audrey!” Audrey piscou os olhos, relutantemente desviando o olhar do Sol.

Suas visões, auras e espiritualidade foram então protegidas por Klein.

O Mundo rapidamente abaixou a cabeça e *escreveu* em uma folha de papel conjurada sua própria compreensão do Verdadeiro Criador, incluindo padrões de semelhança como *O Gigante Enforcado* e o *Olho por trás das Cortinas de Sombra*, incluindo a informação de que os membros da Ordem Aurora acreditavam que esse deus maligno era o criador original de tudo.

No final, Klein incluiu sua impressão do deus maligno por meio de sua interação com a prole do deus maligno, a sensação da aura da divindade e a sensação ao ouvir a voz do Verdadeiro Criador.

“Caído, retorcido, sangrento, louco, mal.”

Então, como Sr. Louco, ele fez um comentário: — Esta informação é um pouco mais valiosa do que as informações sobre as Sequências do Diabo e do Guardião, mas a diferença não é tão grande.

— Obrigado, Sr. Louco. — Derrick recebeu sinceramente o pedaço de pele de cabra e o leu cuidadosamente algumas vezes.

O que mais o preocupava era que o Verdadeiro Criador fosse conhecido como o criador de tudo!

“Retorcido, caído, louco...” Derrick repetiu as palavras, vagamente capaz de ver a sombria tragédia que envolveu todos na Cidade de Prata por mais de dois mil anos.

“O Senhor não nos abandonou? É que *Ele* enlouqueceu...” Derrick se viu capaz de resistir usando pensamentos blasfemos para examinar o Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente que era adorado pela Cidade de Prata.

— É hora de você responder a minha pergunta, — O Mundo insistiu com uma voz rouca.

Derrick conteve seus pensamentos ferventes e tristes e disse após dois segundos de silêncio: — Quando diferentes espécies de criaturas consomem a poção do diabo, elas experimentam diferentes tipos de mutação. Terão características que são únicas para cada. Sobre qual tipo de diabo você gostaria de saber?

“Na verdade, existem distinções?” Klein ficou intrigado.

Ele logo percebeu uma coisa — havia um ponto cego em seu processo de pensamento!

“E se o assassino em série não fosse um humano, mas um animal?”

“Depois de consumir a poção correspondente, ele pode se transformar em um animal diabólico!”

“Passo a passo, uma Sequência de cada vez, ela se transformará em um Diabo!”

“Embora a probabilidade de um animal perder o controle supere em muito a de um humano, ainda não era suficiente para lidar com os *e se*... Tenho que investigar isso... Mas, nesse caso, haveria mais perguntas. Onde o Diabo, mutante de um animal, obteve a poção e os ingredientes do Beyonder? Deveria ser impossível para ele se juntar aos círculos de Beyonder...” Klein manteve seu silêncio e manipulou o Mundo para dizer: — O que eu quero saber é a característica comum de todos os tipos de diabos.

Derrick relembrou e organizou seu conhecimento antes de dizer: — A coisa mais assustadora sobre um diabo é que, se você pode causar dano letal a ele em um período muito curto de tempo e agir para colocar isso em prática, ele pode sentir, perceber e entender de onde vem o perigo e de quem veio, e então matar seletivamente ou se vingar deles.

— E esse período de tempo varia de alguns minutos a um dia. Demônios diferentes têm instintos diferentes.

“Essa habilidade é um pouco assustadora… Porém, é diferente da intuição de um Palhaço. Não parece que pode ser usada em combate, mas sim detectar a fonte do perigo com antecedência. Está mais próximo da habilidade *Clarividência* que li nos romances xianxia em minha vida anterior… Não sei se posso interferir ou mesmo bloquear essa intuição neste espaço misterioso acima da névoa cinza. Será que Stuart acabaria em perigo…” Klein recostou-se na cadeira, aparentemente desinteressado no assunto da discussão entre O Sol e O Mundo.

Vendo que o Mundo não mostrava nenhum sinal de surpresa, Derrick continuou: — Todos eles possuem a habilidade de gigantizar seus corpos e assim se libertar de suas amarras, aumentando temporariamente sua força e velocidade; sua pele é mutável, equivalente a usar uma camada de armadura dura; seu sangue e carne podem atuar como amortecedores e reduzir danos; eles são imunes à maioria das toxinas e não temem maldições ou chamas até certo ponto; eles têm chamas inatas e feitiços do tipo corrupção; eles são de sangue frio, não entram em pânico, não sentem medo e têm uma forte habilidade quando se trata de combate físico; eles também são hábeis em usar vários itens para infligir dano.

— Sua maior fraqueza é que eles tendem a perder o controle. Mesmo que não percam, frequentemente exibem uma loucura cruel e de sangue frio, sendo facilmente controlados por desejos como sede de sangue e intenção assassina.

“Realmente forte, como esperado de um Diabo de Sequência 6. Será que entre os 22 caminhos Beyonder abaixo das Altas Sequências, Sequência 6 ou Sequência 7 estão os limiares de uma mudança qualitativa? A esse respeito, diferentes sequências diferem, portanto, elas se tornaram as linhas divisórias entre as antigas e modernas sequências intermediárias…” Klein controlou o mundo e disse: — Estou muito satisfeito com sua informação.

Derrick não agiu modestamente. Ele acenou com a cabeça e disse: — Os Guardiões raramente sofrem danos. Uma vez que eles entram em um estado defensivo e desistem de atacar, poucos conseguem romper suas defesas abaixo das Sequências Altas. É o mesmo para vários tipos de danos. Quando eles atacam, sua defesa correspondente diminuirá significativamente, mas ainda será mais forte que a armadura de corpo inteiro.

— Sua Espada do Alvorecer e seu Furacão de Luz, bem como seus outros poderes de Beyonder, permitem que eles causem dano a qualquer tipo de monstro.

— Eles não são confundidos por ilusões. Podem ajudar seus camaradas dentro de um certo alcance, tomando dano e protegendo-os.

…

Seguindo as descrições dadas por Derrick, Klein não pôde deixar de suspirar em seu coração.

“Comparado a um Guardião, a defesa de um Paladino do Alvorecer é como a de uma criança contra um adulto. Um Guardião provavelmente seria capaz de suportar as balas de um rifle a vapor... Nas guerras desta era, eles não morreriam a menos que fossem alvos de canhões de grande calibre.”

Capítulo 312 - Um Disfarce Fracassado

Quando Derrick terminou, Klein manipulou o Mundo para acenar com a cabeça e dizer: — Mais detalhado do que eu pensava.

— Transação concluída.

Antes que O Mundo terminasse sua sentença, Klein havia simultaneamente removido as barreiras que isolavam Justiça, O Enforcado e A Mágica.

Após alguns segundos de silêncio, O Mundo olhou em volta e disse com um sorriso sombrio: — Não tenho mais pedidos por enquanto.

Tendo uma compreensão aproximada do processo e suas características, Fors estava ansiosa para comprar a Sequência 8: Mestre dos Truques correspondente à Sequência Aprendiz.

Ela se lembrava claramente de que o Sr. Louco havia dito que a razão pela qual ela estava preocupada com a lua cheia era devido à sua baixa ordem natural de vida, e que a dor diminuiria com o aumento de sua Sequência.

Isso deixou Fors ansiosa para obter a próxima fórmula.

“No entanto, isso exporia o caminho do Beyonder de onde eu sou… Quando todos se familiarizarem e souberem mais uns sobre os outros, a exposição se tornará um assunto menos sério. No entanto, nas próximas reuniões, tenho que esconder isso para que os membros da reunião não sejam capazes de identificar a verdadeira eu…” Depois de pensar calmamente por um momento, Fors disse: — Desejo obter a fórmula de Boticário e Mestre de Truques. Eu pago em dinheiro.

Ela intencionalmente adicionou a fórmula do Boticário ao seu pedido real, a fim de causar uma má interpretação dos outros. Se algum membro da reunião realmente tivesse a fórmula, ela ainda a aceitaria. Então poderia vendê-la por um preço mais alto para o Visconde Glaint, que há muito ansiava por essa fórmula. De qualquer forma, ela definitivamente não sofreria uma perda por causa disso e poderia até ter um lucro enorme.

Quanto ao dinheiro, Fors não tinha falta dele por enquanto. Não apenas os royalties de seu livro mais vendido estavam entrando em sua conta ao longo do tempo, mas também acumulando uma quantia considerável. Além disso, ela também tinha fluxos de renda adicionais, como as 650 libras que recebera da Srta. Audrey nos casos de Qilangos e o Embaixador de Intis em Bakerland.

“Pobre Xio. Ela gastou mais de duzentas libras para compensar as famílias dos dois falecidos envolvidos no caso Lanevus. Eu me pergunto se a Srta. Audrey pagaria a ela quando as coisas se esclarecerem… O bilhete com o nome honroso do Sr. Louco foi encontrado na estante da casa do Visconde Glaint. Será que um de seus ancestrais era membro dessa reunião? Esta é uma reunião que ocorre regularmente há décadas, senão séculos?” Os pensamentos de Fors de repente ficaram um pouco distraídos.

A apenas um assento de distância dela, Audrey ficou um pouco atordoada quando ouviu o pedido de Fors para as fórmulas Boticário e Mestre de Truques antes de compreender com precisão os pensamentos de Fors.

“Ela é Fors! O Mestre de Truques é para ela, e a fórmula Boticário deve ser vendida para Glaint. Ela também pode fazer isso para complicar a situação e enganar os outros…” Audrey assentiu indiscernivelmente e estava mais certa da identidade da Mágica.

“Ela não é de uma Sequência muito alta. No máximo 8, provavelmente 9. Quem sabe de onde o Sr. Louco a puxou ou se ela é de um lugar especial… Seu sotaque tem as peculiaridades de Backlund, mas ela não é necessariamente de Backlund…” O Enforcado Alger também observava a recém-chegada, certificando-se de que ela não era uma ameaça para ele.

O Sol Derrick não pensou muito nisso. Ele estava apenas tentando adivinhar se a Srta. Mágica pertencia à Cidade de Prata ou se ela era do mundo onde a Srta. Justiça e os outros viviam.

Klein lançou um olhar de pena para a Srta. Mágica, não esperando muito de sua tentativa de esconder sua identidade.

“Quando você encontra uma Telepata que está muito familiarizada com você, você pode não ser capaz de esconder seus verdadeiros pensamentos, mesmo que conheça a habilidade da outra parte de antemão e esteja em guarda contra ela. Além do mais, você nem sabia de nada...” O Louco, Klein, suspirou em seu coração pela Srta. Mágica.

Ao mesmo tempo, ele controlava O Mundo, que dizia com voz rouca: — Eu tenho a fórmula do Boticário. 230 libras.

— Quanto à fórmula Mestre de Truques, farei o possível para encontrá-la, mas não posso garantir o sucesso.

Não havia contradição entre trocar a fórmula do Boticário por dinheiro e usá-la para preparar um ajudante útil. Eles poderiam ser executados em conjunto, então Klein fez O Mundo falar primeiro para não ser interceptado pelo O Enforcado ou O Sol.

Quanto à fórmula do Mestre de Truques, ele só tinha algumas ideias.

Do seu ponto de vista, o item místico, Chave Mestra, provavelmente estava relacionado à sequência correspondente da Sequência 9 correspondente do Mestre de Truques, Aprendiz. Se ele pudesse adivinhar suas origens acima da névoa cinza, poderia encontrar algumas pistas.

“Bem, na verdade, a maneira mais conveniente é perguntar à existência suspeita de ser o Sr. Porta, que fica murmurando durante a lua cheia. Além de pedir ajuda, ele provavelmente fornece fórmulas e o *método de atuação* para tornar o alvo mais forte e realizar tarefas difíceis. Infelizmente, antes que o alvo esteja forte, eles nem conseguem ouvir seus delírios. Eles vão morrer e até mesmo estar perto de perder o controle. Isso resulta em um ciclo vicioso…” Klein lamentou.

Em vez de responder às palavras do Sr. Mundo, Fors olhou em volta e viu que O Enforcado, Justiça e O Sol não tinham intenção de abrir a boca.

Era óbvio que eles não conheciam as fórmulas Boticário e Mestre de Truques.

— Sr. Mundo, por favor, tente o seu melhor para encontrar a fórmula Mestre de Truques o mais rápido possível. — Fors ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — Quanto à fórmula Boticário, pretendo comprá-la agora. Como devo efetuar o pagamento?

“A outra parte parece ser um homem de Loen também, e ele está disposto a aceitar libras de ouro… Mas a libra de ouro sempre foi mais reconhecida do que as outras moedas…” Enquanto ela falava, Fors também estava tentando determinar a origem do Mundo.

O Mundo não se importou que ela o avaliasse quando ele disse suavemente, — Você pode sacrificar o dinheiro para o Sr. Louco depois que você voltar. Dessa forma, a transação será fechada.

— O ritual de sacrifício exato é…

“Sacrifício? O Sr. Louco ainda pode aceitar sacrifícios? A ordem natural de sua vida atingiu tal nível? Não é à toa que ele usou esse tom para descrever o dono dos delírios durante a lua cheia…” Fors ouviu e lembrou, surpresa e chocada, mas ela também sentiu que era natural.

Depois de terminar sua descrição, Klein exibiu a fórmula do Boticário na frente do Mundo e fez com que a pessoa falsa a entregasse à Srta. Mágica.

— A transação é testemunhada pelo Sr. Louco, então você não precisa se preocupar se for falsa.

— Eu confio no Sr. Louco. — Fors assentiu imediatamente. Ela abriu a fórmula e começou a memorizá-la seriamente.

Naquele momento, Audrey, que não suportava ver sua amiga passar por tanto trabalho, comentou: — Você pode pedir a ajuda do Sr. Louco durante o sacrifício para recuperar a fórmula. Você não precisa memorizá-la especialmente. Se você encontrar algum problema, também pode orar a *Ele* recitando *Seu* nome honroso

“‘Ele‘? A Srta. Justiça está, na verdade, usando uma saudação usada para descrever divindades para se dirigir ao Sr. Louco!? *Ele*, *Ele*… Será que ele é realmente um *Ele*? Mas, por que ele estaria disposto a nos ajudar em assuntos tão triviais… Isso não está certo. Contanto que a magia ritualística seja feita corretamente, os sete deuses ortodoxos também responderão com frequência aos seus crentes e completarão seus pedidos…” Fors disse a Justiça: — Agradeço por me dizer isso. Seu nome é igual ao seu personagem.

— … — Audrey de repente se sentiu um pouco culpada.

De repente, ela pareceu se lembrar de um problema quando perguntou apressadamente: — Srta. Mágica, você conhece o *método de atuação*[↩]

— Método de atuação? — Fors olhou atordoada para a Justiça.

Logo descobriu que os outros membros, como O Sol e O Enforcado, não tiveram nenhuma reação adicional ao termo. Claramente, eles sabiam o que isso significava.

“A reunião de hoje me faz sentir como um caipira que acabou de chegar em Backlund… Já estive em tantas reuniões de Beyonder, pelo menos, tudo bem!” Fors pensou, meio triste, meio alegre.

Ela não pôde deixar de querer escrever um romance com esse sentimento dela, chamando-o de *Passeio da Srta. Wall pela Terra dos Sonhos*.

— Você não parece saber. — Audrey fez um julgamento definitivo com base na reação de Fors e em seu desempenho habitual.

Ela se virou e olhou para a pessoa envolta em névoa cinza no final da longa mesa.

— Sr. Louco posso ensinar o *método de atuação* para a Srta. Mágica?

— Se sim, que preço ela teria que pagar?

Audrey tinha a intenção de perguntar diretamente se era como antes — trocando as informações pelas páginas do diário de Roselle. No entanto, ela rapidamente lembrou que havia uma grande sobreposição entre os círculos Beyonder de Fors e os dela. Portanto, se ela fizesse isso, poderia perder muitas oportunidades de obter páginas do diário de Roselle.

“Não é um problema muito importante, pois é apenas uma questão de tempo até Fors perceber que o Sr. Louco quer o diário de Roselle, e eu certamente teria outros círculos de Beyonder. No entanto, ela sabe que tenho algumas páginas do diário de Roselle e, se quiser recolhê-las, virá imediatamente a mim. No entanto, o Sr. Louco leu todas as minhas páginas do diário… Após esta reunião, tenho que encontrar uma chance de dizer a Fors que todas as páginas do diário de Roselle foram acidentalmente perdidas…” Audrey previu a cadeia de eventos e fez o possível para transmitir suas preocupações ao Sr. Louco.

“O que a Srta. Justiça está insinuando? Oh, ela conhece Fors, mas ela não quer revelar sua identidade, o que significa que ela não quer que o pagamento que eu peça cause problemas a esse respeito…” Klein riu pensativamente.

— Você pode tomar a decisão. Você pode fazer a explicação, pois não desejo repetir o que já disse no passado.

“Esta é também uma forma de respeito à Deusa…” ele acrescentou interiormente.

“Louvado seja o Sr. Louco!” O coração de Audrey saltou de alegria.

Ela endireitou as costas e levantou ligeiramente o queixo. Ela tentou olhar para Fors de uma maneira diferente ao dizer: — O *método de atuação* é um método para acelerar o domínio das poções e minimizar o risco de perder o controle.

— Você quer saber sobre isso?

“Existe tal método? Sério? O Sr. Louco é uma figura tão elevada, então ele definitivamente não mentiria sobre um assunto tão pequeno!” Fors arregalou os olhos um tanto lânguidos, franziu os lábios e disse: — Sim!

“Contanto que alguém fosse um Beyonder, não havia como eles não desejarem aprender métodos semelhantes!” Fors de repente sentiu-se emocionada.

Audrey pensou cuidadosamente e disse: — Existem dois requisitos. Primeiro, sem a permissão do Sr. Louco, você não deve ensinar o *método de atuação* a outras pessoas.

— A segunda é pagar 200 libras.

Seu plano original era usar o diário de Roselle como referência para o preço. O número de páginas que ela e o Enforcado usaram para pagar a dívida foi convertido em um preço correspondente, mas, na verdade, o diário de Roselle foi vendido barato porque não podia ser decifrado e, na maioria das vezes, era impossível determinar se era verdadeiro. Converter isso em um preço total foi uma grande decepção para o valor do *método de atuação*; portanto, ela acrescentou um pouco mais dessa referência.

“Hmm… Se o adorador do Sr. Louco não estiver mais sem dinheiro, então eu pegarei as 200 libras e procurarei as anotações do diário para pagar minha dívida com o Sr. Tolo…” Audrey já havia pensado em um acordo subsequente.

“200 libras? O método para reduzir o risco de perder o controle é de 200 libras? I-isso é muito barato, não é?” Temendo que Justiça voltasse atrás em sua palavra, a surpresa e feliz Fors disse sem hesitar: — Fechado!

Depois que ela terminou de falar, sentiu dor no coração pelo dinheiro. Ela sentiu que seu saldo bancário estava diminuindo a uma velocidade visível a olho nu.

Capítulo 313 - As Divindades Antigas

Audrey estava prestes a se oferecer para uma compra privada quando de repente descobriu uma coisa. O Mundo, que estava sentado na outra ponta da longa mesa de bronze, não demonstrou nenhum interesse pelo *método de atuação*. Ele nem teve vontade de perguntar sobre isso.

“Ele já conhece o *método de atuação* ou consultou o Sr. Louco em particular?” Audrey murmurou para si mesma, ainda pedindo cautelosamente uma reunião privada.

Então, olhando para Fors, ela disse com uma voz medida, tanto em sua escolha de palavras quanto em sua pronúncia: — Nossa atitude em relação às poções não é entendê-las, mas sim digeri-las.

— A chave para a digestão é *agir* e a chave para *agir* é o nome da poção correspondente.

— Por que? — Fors deixou escapar.

Após um momento de deliberação, ela acrescentou outra pergunta: — Então, como alguém deve *agir*[↩]

Audrey relembrou a pose e os exemplos do Sr. Louco, repetindo a descrição do castelo, os guardas, o convite, o disfarce e, finalmente, dizendo: — Em suma, o objetivo de *atuar* é reconciliar o corpo, o coração e a alma, contornando a resistência teimosa da psique remanescente da poção para assimilá-la e digeri-la.

Como escritora de ficção, Fors tinha uma forte imaginação. Depois que a Justiça terminou sua descrição, ela já havia esboçado as cenas correspondentes em sua mente e basicamente entendeu o que Justiça estava tentando transmitir.

“É assim mesmo...”

“Então é assim que você elimina a influência da psique remanescente na poção e reduz o risco de perder o controle.”

“Quanto mais penso nisso, mais sinto que isso é possível!”

...

A perplexidade em sua mente diminuiu gradualmente, e o sentimento de surpresa lentamente encheu seu coração.

Finalmente, ela perguntou confirmação: — Isso foi ensinado pelo Sr. Louco?

— Sim, se não fosse pelo Sr. Louco, talvez já tivéssemos perdido o controle. Nossa existência continuada é prova da eficácia do *método de atuação*, — elogiou Justiça do fundo do coração.

Ufa... Fors exalou e sentiu seu futuro se iluminar com esperança.

“Seriam esses os encontros fortuitos descritos em todos os tipos de romances? Isso é tão bom! No entanto, eu não deveria ser descuidada. O Sr. Louco pode ser um deus malicioso e maligno com segredos profundos…” Fors lembrou a si mesma.

Imediatamente, ela começou a pensar em uma questão ainda mais importante: como atuar como Aprendiz.

“Apenas pela palavra, Aprendiz significa que as habilidades de alguém não estão maduras o suficiente em vários aspectos. Isso significa que ainda se deve aceitar orientação e se concentrar nos estudos? Não se deve exibir a própria superioridade e ser arrogante, e é preciso entender a insignificância de sua própria força?” Fors rapidamente deixou seus pensamentos vagarem e não percebeu que o ambiente para comunicação individual havia sido descontinuado.

Naquele momento, o O Sol, Derrick, olhou em volta silenciosamente, cerrou os dentes e disse: — Quero saber de quais sete deuses você está falando e a situação geral em relação a eles.

Ele não pôde deixar de fazer essa pergunta que atormentava sua mente há muito tempo.

“… Eu sei essa!” Audrey quase não conseguiu reagir no início, mas rapidamente descobriu o que o Sol estava perguntando e levantou a mão direita ligeiramente.

Ao mesmo tempo, O Enforcado e O Mundo também indicaram que poderiam responder.

“... O que eles estão fazendo?” Fors olhou inexpressivamente, tentando se lembrar do que acabara de acontecer.

Depois de um momento, ela se lembrou da pergunta do Sol. Ela então começou a ruminar sobre o significado implícito por trás de suas palavras.

“Não pode ser? Ele realmente não sabe sobre os Sete Deuses? De onde ele veio?” Fors olhou para o Sr. Sol, que era apenas um adolescente.

No Continente Norte, além das crianças inocentes, não havia ninguém que não conhecesse as sete divindades ortodoxas!

Mesmo os pobres que lutavam para sobreviver e os vagabundos não eram exceção!

Para eles, a ocasional comida gratuita oferecida pelas catedrais era tão tentadora que a casa de trabalho era uma chama de desespero.

“Alguém das colônias do Continente Sul? No entanto, não há necessidade de ele fazer uma pergunta tão simples! Basta encontrar uma catedral e pedir a um pastor ou padre para pregar um sermão, e você poderá descobrir o conteúdo relevante! Onde o Sol realmente vive? Que aberração!” Fors olhou de um lado para o outro enquanto murmurava para si mesma, mas a Srta. Justiça, o Sr. Enforcado e o Sr. Mundo não ficaram surpresos.

Naquele momento, Klein, imerso na névoa, viu que havia três pessoas ansiosas para responder. Ele sorriu e disse: — Sr. Sol, com quem você quer negociar?

— O que você está disposto a pagar?

O Sol franziu os lábios e pensou por alguns segundos.

— Vou negociar com cada um deles individualmente.

“Só então poderei obter as informações mais abrangentes…” No ambiente hostil da Cidade de Prata, Derrick havia amadurecido bastante com suas patrulhas anteriores e operações de limpeza.

Ele parou por um momento antes de solicitar: — A recompensa é que você pode me fazer uma pergunta, do tipo que eu posso responder.

— Concordo. Estou muito interessada na Cidade de Prata. — Audrey sorriu levemente sem qualquer hesitação.

“Cidade de Prata? Onde é este lugar? Por que não ouvi falar disso?” Fors olhou em volta inexpressivamente, sentindo-se completamente perdida quanto ao que eles estavam falando.

Audrey olhou para ela e gentilmente explicou: — Sr. O Sol não está nem no Continente Norte, nem no Sul, nem em uma ilha no oceano. A Cidade de Prata está localizada fora de nosso entendimento, ou você pode dizer que está além dos limites de nossos esforços exploratórios.

“Você está brincando comigo?” Fors inconscientemente teve esse pensamento.

No entanto, com esse pensamento, baseado no desempenho do Sol, e no fato de que era impossível que os outros estivessem se unindo para enganá-la, Fors rapidamente aceitou a explicação de Audrey.

“Esta reunião secreta é ainda mais incrível do que eu pensava… O Sr. Louco é mais poderoso do que eu pensava…” Fors exalou silenciosamente e suspirou de emoção.

Audrey leu vagamente seus pensamentos e, por um momento, sentiu-se tentada a ostentar que as mortes do Contra-Almirante Qilangos, do embaixador Intis Bakerland e do vigarista Lanevus foram resultado do Clube de Tarô.

“Que pena. Se Fors soubesse dessas três coisas, ela imediatamente associaria Audrey a Justiça. Eu tenho que manter isso em segredo… Audrey, mesmo que seja difícil para você, você tem que manter isso em segredo!” Audrey de repente respirou fundo.

Como ela não sabia muito sobre a Cidade de Prata, não sabia o que perguntar. Fors não participou da transação seguinte e optou por assistir do lado de fora.

Quanto a O Enforcado e O Mundo, eles sucessivamente concordaram com o pedido do Sol.

O mais feliz de todos foi Klein, pois isso significava que ele colheria três vezes mais recompensas.

Durante as comunicações individuais, o Louco podia ouvir a conversa! Obviamente, Klein não tinha planos de se isolar.

“Sol, você com certeza é simples!” Ele riu em seu coração.

Como havia muita informação sobre os Sete Deuses, a Justiça, o Enforcado e o Mundo só podiam *escrever* o que achavam importante. Depois de um tempo, cada um deles passou suas descrições para o O Sol.

Derrick examinou rapidamente as informações e seus olhos pararam em algumas linhas.

Além do Senhor que criou tudo, os deuses mais antigos são o Eterno Sol Ardente, o Senhor das Tempestades, o Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Essas igrejas eram as igrejas mais antigas.

“Por que nunca ouvi falar de nenhum desses… Nunca ouvi falar de nenhum desses deuses… Sinto que há algo muito importante escondido aqui…” Derrick sabia que cada reunião do Clube de Tarô tinha um limite de tempo, então encerrou apressadamente sua revisão, com a intenção de voltar e orar ao Sr. Louco para relembrar suas memórias.

Então, o primeiro a levantar uma pergunta foi a Justiça.

Devido ao assassinato em série, ela estava interessada na Sequência do Diabo, então imitou o Sr. Mundo e fez as perguntas apropriadas.

Derrick respondeu com veemência e acrescentou algo: — Na Sequência 7 correspondente, um Beyonder do caminho do Abismo pode efetivamente interferir na adivinhação e na canalização espiritual.

“Os poderes de um diabo com certeza são aterrorizantes. Eu me pergunto se eu como Sequência 7: Psiquiatra resultará em uma mudança qualitativa... Ou eu precisarei ser uma Sequência 6?” Audrey ficou um pouco apreensiva com o que ouviu.

A segunda pergunta veio do Enforcado.

Ele parecia ter considerado essa questão por um longo tempo. Olhando para o Sol, ele abriu a boca e disse com uma voz profunda: — Quero conhecer o mito da criação da Cidade de Prata.

O ligeiramente tenso Derrick relaxou um pouco e disse: — O Deus onisciente e onipotente criou tudo e entrou em um estado de sono profundo.

— O Rei Gigante, Aurmir; o Dragão da Imaginação, Ankewelt; o Rei Elfo, Soniathrym; a Vampira Ancestral, Lilith; o Monarca Diabólico, Farbauti; o Ancestral da Fênix, Gregrace; o Rei Mutante, Kvastir; e o Rei dos Lobos Demoníacos, Flegrea dividiram os poderes remanescentes da autoridade, tornando-se senhores do céu, terra e oceano. Eles governaram a realidade, o mundo espiritual e o mundo astral. Eles eram divindades que governavam várias raças e eram verdadeiras divindades, os deuses antigos.

“Flegrea?” Klein, que estava ouvindo, de repente percebeu uma palavra familiar.

Sempre que avançava, ou quando sua condição era instável, ou quando ele entrava em contato com a influência remanescente do diário da família Antigonus, ele sempre ouvia algum delírio ilusório e incompreensível vindo de algum lugar.

“Hornacis… Flegrea… Hornacis… Flegrea… Hornacis… Flegrea…”

Klein sabia há muito tempo que Hornacis estava se referindo à cordilheira onde ficavam as ruínas da Nação da Meia Noite, mas nunca soube o que significava a palavra Flegrea.

E agora, pela primeira vez, ele ouviu Flegrea saindo da boca de outra pessoa!

Rei dos Lobos Demoníacos, uma antiga divindade!

“Mas por que *Ele* estava envolvido com a cordilheira Hornacis?” Klein manteve sua posição imperturbável enquanto ouvia silenciosamente a recontagem de Derrick.

— Alguns deles pereceram na batalha entre si, enquanto outros foram destituídos de seu poder após o despertar do Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente.

— A primeira parte é o mito da criação, e a segunda parte é sobre a verdadeira história da Cidade de Prata.

Alger queria saber mais, mas como o Sol não queria dizer mais, ele só pôde parar e voltar sua atenção para seus pensamentos.

“O Rei dos Lobos Demoníacos, Flegrea, havia deixado o palco da história na Segunda Época, na Época das Trevas muito antes do Cataclismo?” Enquanto ponderava, Klein manipulou O Mundo para fazer uma pergunta.

O que ele queria perguntar era qual Sequência permitia que um Beyonder alternasse livremente entre o corpo e o espírito, assim como a Srta. Sharron fazia. Se o Sol não estivesse ciente da resposta, ele poderia considerar outra coisa.

Mas agora, tinha algo mais importante para saber, então disse com voz rouca: — Tudo sobre o Rei dos Lobos Demoníacos, Flegrea.

O Sol, Derrick, olhou para o Sr. Mundo com espanto e franziu a testa.

— Eu não sei muito sobre essa antiga divindade.

— Ele também é conhecido como o Lobo Demoníaco da Aniquilação e o Lobo Demoníaco da Meia Noite.

— Lobo Demoníaco da Meia-Noite… Meia-noite? — Klein semicerrou ligeiramente os olhos.

Capítulo 314 - Possível

“A Nação da Meia Noite, no pico da cordilheira Hornacis, acreditava na Governante da Meia Noite, a Mãe do Céu… Existe alguma conexão entre isso e o Lobo Demoníaco da Meia-Noite, Flegrea? Os delírios ilusórios que ouço são, na verdade, *Hornacis… Flegrea*?”

“Qual é a conexão entre o antigo deus, Lobo Demoníaco da Meia-Noite Flegrea e a Deusa? Segundo Roselle, a Sequência 0 é equivalente a um verdadeiro deus, e cada sequência só pode ter uma Sequência 0… A Deusa havia herdado o poder do Lobo Demoníaco da Meia-Noite? Ele não era a divindade mais antiga, nem era o olho do Criador como afirmava?”

“Sim, há uma pista circunstancial que não conta como prova. A Escola de Pensamento da Vida adora a lua, a lua carmesim que evoluiu do olho do Criador, mas eles não acreditam na Deusa da Noite Eterna…”

Klein de repente fez várias conexões enquanto manipulava o mundo para falar.

— Não há mais nada?

— Não. Assuntos relacionados ao Rei dos Lobos Demoníacos, Flegrea, também são considerados um mito na Cidade de Prata. — Derrick sentiu como se não tivesse dado nenhuma resposta. Ele sugeriu embaraçado: — Sr. Mundo, você pode mudar para outra pergunta.

“Mudar a pergunta? Solzinho, você é muito honesto… Então não vou negar!” Klein fez o O Mundo dizer com voz rouca: — Sua honestidade e confiabilidade deixam uma impressão profunda.

— Eu conheci um Beyonder antes. Ele foi capaz de alternar livremente entre o corpo e o espírito, e também foi capaz de controlar zumbis. Você sabe a que caminho ele pertence e qual Sequência é?

Embora fosse impossível para O Sol, que estava localizado na Terra Abandonada dos Deuses e na Cidade de Prata, formar uma conexão com a capital do Reino Loen, Backlund, Klein foi cauteloso o suficiente para mudar o pronome referente a Srta. Sharron de *ela* para *ele*.

— A propósito, ele não é um Beyonder de alta sequência, — O Mundo adicionou em uma voz profunda.

Derrick relembrou a educação que recebeu seriamente antes de dizer: — Se ele não for um Beyonder de alta sequência, o caminho da Fênix pode ser eliminado.

— O caminho da Fênix? — Klein deliberadamente fez O Mundo mostrar um certo nível de surpresa.

Depois de participar de tantas reuniões, Derrick deixou bem claro que havia uma discrepância entre os termos usados pela Cidade de Prata e os usados pela Srta. Justiça e companhia. Portanto, Derrick explicou sem achar estranho: — É o caminho do Beyonder que governa a morte e controla parcialmente o mundo espiritual.

— Sua Sequência 9 é Colecionador de Cadáveres.

“Então é o caminho da Morte… Ao que parece, o Ancestral da Fênix, Gregrace, foi a Morte durante os tempos antigos…” Klein sentou-se no final da longa mesa de bronze de uma maneira serena. Ele controlou o Mundo enquanto acenava com a cabeça.

— Eu entendo. Pode continuar.

Derrick respondeu imediatamente: — Só consigo pensar em duas possibilidades. Uma é um tipo de diabo especial. Assim como eu disse anteriormente, os Diabos que evoluem de diferentes espécies podem ter suas diferenças. Existe um tipo que pode alternar livremente entre corpo e espírito, mas eles são bastante raros. E eles podem não ser capazes de comandar zumbis.

— Eles podem ser humanos? — O Mundo perguntou.

— Não, não que eu conheça algum exemplo semelhante, — Derrick disse honestamente.

— E quanto à segunda possibilidade? — Klein pensou no desempenho habitual da Srta. Sharron na batalha, e O Mundo mudou sua posição sentada.

Derrick respondeu seriamente: — Mutantes.

— Mutantes? Isso não está se referindo a monstros? — O Mundo perguntou com voz rouca.

Klein lembrou claramente que o Sr. Azik havia mencionado que o termo *Mutante* era o termo geral para humanos que foram colocados sob uma maldição. Devido às diferentes maldições, os Mutantes se transformaram em diferentes raças.

Eles eram geralmente iguais aos humanos, mas seus corações estavam sempre cheios de um desejo reprimido e distorcido. Seus desejos irrompiam quando entravam em contato com determinada cena ou objeto, transformando-se em monstros. Eles então sucumbiriam aos seus desejos e derramamento de sangue.

Cada vez que liberavam seus desejos, tornavam-se um pouco mais impiedosos e apáticos. Finalmente, perderiam todos os sentimentos positivos esperados de um ser humano.

O Mutante mais comum era o Lobisomem.

Derrick assentiu francamente e disse: — Isso mesmo. Mutantes são os vários tipos de monstros que evoluem dos humanos devido aos efeitos negativos de certas características de Beyonder.

“Não é uma maldição, mas o impacto negativo de alguma característica de Beyonder?” Sentado ereto na densa névoa cinza, Klein achou isso diferente do que o Sr. Azik havia descrito.

“É este o entendimento dos Mutantes antes do Cataclismo? O conhecimento geral na Cidade de Prata é bastante precioso para os Beyonders dos Continentes Norte e Sul…” Klein tornou-se cada vez mais consciente da natureza especial da Terra Abandonada dos Deuses.

Nesse momento, Derrick continuou: — As características que os Mutantes possuem formam um caminho de Beyonder. Portanto, pessoas comuns também podem se transformar em mutantes consumindo poções.

— Um caminho mutante? A qual caminho isso se refere? Qual é o nome da Sequência 9 correspondente? — Klein perguntou curiosamente através do O Mundo.

Derrick ignorou as primeiras perguntas, tratando-as como um complemento necessário.

— Na Cidade de Prata, a Sequência 9 correspondente é chamada de Prisioneiro.

— A mente é prisioneira do corpo, e o corpo é prisioneiro do mundo. Isso se refere à loucura que é contida e ao desejo que é oprimido.

“Prisioneiro? Este caminho é mantido pela Escola de Pensamento Rosa. Eles são famosos por seus sacrifícios sangrentos e adoração ao chamado Deus Acorrentado… A Srta. Sharron não parece uma pessoa de sangue frio e indiscriminada... Espere um minuto, Maric aparentemente estava sendo perseguido por alguma facção. Ele e a Srta. Sharron eram traidores da Escola de Pensamento Rosa? A traição deles foi porque não queriam se tornar hereges loucos?” Klein especulou enquanto fazia o Mundo dizer: — Estou muito satisfeito com sua resposta. Transação concluída.

Em seguida, alguns membros compartilharam suas experiências e novidades.

Quanto a Klein, ele encerrou o Clube de Tarô pouco antes de sua espiritualidade se esgotar.

Quando a área acima da névoa cinza voltou ao seu estado pacífico, até mesmo o falso Mundo havia desaparecido. Ele então começou a viajar entre o mundo real e o espaço misterioso, trazendo a Chave Mestra para o antigo palácio.

“Embora eu tenha deduzido do diário de Roselle que existe uma grande probabilidade de não haver uma Sequência 0 para o caminho do Aprendiz, não posso ser imprudente. Se houver uma Sequência 1 ou 2, eles podem ser capazes de contra-atacar efetivamente através do espaço... E se realmente houver uma Sequência 0? Eu não deveria arriscar minha vida...” Depois que Klein se recuperou, ele escreveu uma declaração de adivinhação: — Sua origem.

Em seguida, segurou a Chave Mestra na mão para não desviar o recito *disso*.

Recostando-se em sua cadeira, Klein entoou a declaração de adivinhação e gradualmente adormeceu.

Na névoa cinza do mundo despedaçado, ele viu um porta-lâmpadas de bronze com muitas velas bruxuleantes.

Ao redor do candeeiro havia o que parecia ser uma sala secreta, desprovida de qualquer luz externa. Havia mesas compridas, potes de ferro preto, potes de vidro, cadernos de cor marrom e outros itens.

Um jovem vestindo uma túnica preta clássica estava parado na frente da longa mesa, olhando para a poção em sua mão.

— Ancestrais, estou prestes a embarcar no caminho do extraordinário. Com certeza reproduzirei a ilustre glória da família Abraham! — ele murmurou para si mesmo e bebeu a poção.

Os músculos de seu rosto se contorceram de dor.

De repente, gritou miseravelmente e caiu no chão. Ele se contorceu continuamente, se estrangulando.

Depois de alguns segundos, arrancou as roupas, arrancou a pele e se transformou em um monstro coberto de sangue.

Estrondo!

Sua carne explodiu, e cada pedaço de carne parecia possuir vida própria enquanto continuavam a rastejar em todas as direções, deixando para trás sinais de corrosão.

No final, eles não conseguiram sair da câmara secreta e gradualmente se acalmaram.

As manchas de luz se juntaram e se combinaram com um dedo quebrado, formando uma chave cor de latão antiga e de aparência simples.

Ao mesmo tempo, Klein viu um relógio de bolso de prata incrustado de diamantes entre as roupas esfarrapadas.

Depois que o sonho terminou, ele abriu os olhos e olhou para frente. Ele disse com um suspiro: — Sério, ele disse que queria restaurar a glória da família Abraham, mas falhou no primeiro passo… É arriscado até na Sequência 9…

A família Abraham foi uma poderosa família aristocrática da Dinastia Tudor durante a Quarta Época. Dizia-se que eles mantinham o caminho Beyonder de Aprendiz, mas era muito provável que estivesse incompleto.

Klein relembrou a cena que acabara de ver. Bateu os dedos na borda da mesa e murmurou para si mesmo: — Ele falou na língua Loen. Não sei dizer de onde é o sotaque dele.

— Foi nos últimos dez anos que se tornou popular incorporar diamantes puros em relógios de bolso.

— Talvez eu deva visitar a Igreja da Colheita quando tiver tempo e perguntar ao Padre Utravsky onde ele conseguiu sua Chave Mestra... Talvez eu possa encontrar algumas pistas.

Assim que Klein estava prestes a deixar a névoa, a estrela ilusória que simbolizava A Mágica começou a inchar e contrair. Fors estava solicitando um ritual de sacrifício.

Fors normalmente não carregava tanto dinheiro com ela, mas planejava participar de uma reunião dos Beyonders, então deixou 500 libras para ver se poderia comprar o que queria. Quem sabia que o encontro correspondente havia sido cancelado por causa das circunstâncias. Agora, ela poderia usá-las para pagar a fórmula Boticário e o *método de atuação* — um total de 430 libras.

Vendo a tela de luz aparecer e vendo o papel-moeda desaparecer, Fors levou alguns segundos para reagir. Ela agradeceu sinceramente ao Sr. Louco.

“Vou vender a fórmula do Boticário ao Visconde Glaint por 300 libras. Não posso ser muito gananciosa, ou isso arruinará nossa parceria de longo prazo... Quanto à Srta. Audrey, vou ignorá-la por enquanto. Ela espera entrar em contato com os Alquimistas da Psicologia e obter diretamente a fórmula correspondente. Se realmente não há esperança com isso, vou tentar comprá-la nessa... Reunião de Tarô ... *Fuuu*... Tenho que ver se o *método de atuação* é eficaz. Se for, então eu tenho que pensar em como rezar para o Sr. Louco. Oh... Xio é tão idiota. Ela sempre atuou como Árbitra e, sem saber, cumpriu os requisitos do *método de atuação…”* Fors começou a pensar no futuro.

Ao receber as 430 libras, Klein também recebeu uma oração da Srta. Justiça. Ela disse que se o adorador do Sr. Louco não precisasse mais de dinheiro, poderia prometer trocar as 200 libras pelas anotações do diário de Roselle para garantir que o Sr. Louco ficasse satisfeito.

“Estou satisfeito. Estou a apenas algumas dezenas de libras abaixo de mil libras!” Klein recusou a oferta de Srta. Justiça.

Então, ele ajudou O Sol ativamente a *despertar* suas memórias sobre os sete deuses.

Depois de fazer tudo isso, Klein voltou exausto ao mundo real. Abriu as cortinas e começou a vasculhar o dossiê com as informações dos assassinatos em série, em busca do animal que poderia ter existido.

Capítulo 315 - Retorno à Igreja da Colheita

Cidade de Prata, em um quarto apertado.

Derrick Berg estava sentado ao lado de sua cama, relembrando silenciosamente as informações sobre os sete deuses que havia recebido.

Os nomes das divindades das quais ele nunca tinha ouvido falar e os vagos mitos antigos indicavam a ele que havia um novo mundo lá fora, completamente diferente da Cidade de Prata.

“É um pedaço de terra que não foi abandonado pelos deuses? Ou talvez seja uma terra protegida por novos deuses?” Derrick estava sentado no escuro, imóvel. Relâmpagos piscavam de vez em quando do lado de fora da janela, trazendo consigo uma luz intensa.

Ele lentamente concentrou seus pensamentos nos diferentes poderes que estavam concentrados nas mãos dos sete deuses e os comparou com os deuses antigos, como o Dragão da Imaginação, Ankewelt.

“O chamado Deus do Combate é muito parecido com o Rei Gigante Aurmir. O Senhor das Tempestades exerce poder semelhante ao Rei Elfo, Soniathrym. A Deusa da Noite Eterna parece ser a fusão do Rei dos Lobos Demoníacos, Flegrea, e da Vampira Ancestral, Lilith. Quanto ao Eterno Sol Ardente, Mãe Terra, Deus do Conhecimento e da Sabedoria e Deus do Vapor e Maquinaria, não consigo encontrar ninguém que corresponda a eles…”

“Em relação às lendas míticas, eu não estava muito atento nas aulas e perdi muito…”

“Ufa, já que não há serviço de patrulha durante esse período, devo ir até a biblioteca do pináculo e ler sobre eles.”

Derrick se levantou e fez o que planejou.

O problema que ele enfrentava era compartilhado pela maioria dos moradores da Cidade de Prata. Quando estavam sendo educados com conhecimento geral, seu foco estava nos cursos práticos, como Estudos do Diabo, Classificação de Monstros, Feitiços e Fundamentos do Beyonder. Todos estavam focados no conhecimento que poderia ser usado para lidar com monstros e aumentar a produção de plantas comestíveis. Quanto às aulas suplementares como Estudos de Mitos, muitas vezes eles não prestavam muita atenção.

Se a história da Cidade de Prata não conseguiu tornar os moradores mais unidos, elevar seu senso de honra ou aumentar seu senso de missão era prioridade, e como o conselho de seis membros era muito rígido a esse respeito, Derrick acreditava que ele conseguia se lembrar no máximo do que havia acontecido nas últimas duas ou três décadas.

Carregando o machado do furacão, Derrick saiu de casa, seguindo a estrada de pedra limpa, simples, mas velha e manchada até chegar às torres gêmeas no lado norte da cidade.

Um dos pináculos das torres gêmeas servia como a biblioteca da Cidade de Prata, um ponto de troca onde pontos de mérito podiam ser trocados e necessidades diárias eram distribuídas. A cúpula era onde residia o conselho de seis membros e havia rumores de conter um item místico que sustentou a Cidade de Prata por mais de dois mil anos, bem como um repositório de fórmulas e ingredientes.

Entrando na torre, Derrick foi direto para o terceiro andar e, de acordo com suas lembranças, encontrou as prateleiras onde os materiais sobre mitologia e os livros antigos correspondentes eram armazenados.

Quando ele estava prestes a pegar um livro relacionado ao mito da criação, uma palma esbelta, de pele clara e bonita correu para a frente e pegou o livro dele.

Derrick traçou o braço e, após um único olhar, abaixou a cabeça, pressionou a mão no peito e disse em voz baixa: — Saudações, Anciã Lovia.

Quem pegou o livro dele foi uma dos membros do conselho de seis membros, Pastora Lovia.

Ela usava uma longa túnica preta bordada com misteriosos padrões roxos. Seu cabelo cinza prateado era grosso, mas ligeiramente enrolado.

Seu rosto era suave e justo, sua aparência deslumbrante. Ela parecia ter trinta e poucos anos, e seu par de olhos cinza claro parecia ser capaz de perfurar a alma de alguém.

Lovia reconheceu laconicamente a saudação de Derrick e gentilmente acenou com a cabeça sem dizer mais nada. Ela silenciosamente pegou o livro antigo e deixou o espaço entre as duas estantes.

“Anciã Lovia parece ter voltado ao normal. Ela não é como antes, sempre alternando entre diferentes temperamentos aleatoriamente... às vezes chorando, às vezes zombando, às vezes grunhindo com raiva, às vezes indiferente...” Tal pensamento subconscientemente passou pela mente de Derrick.

De repente, ele sentiu uma sensação inexplicável de medo.

“Foi porque a Anciã Lovia estava agindo normalmente...”

“Normalmente...”

...

Depois de ler todo o dossiê, Klein não encontrou nenhum registro de nenhum animal.

Era óbvio que a investigação original havia ignorado esse problema.

“Sim, eu tenho que lembrar minhas considerações anteriores. Não posso fazer minhas próprias investigações precipitadamente. Sem falar sobre como eu não tenho os meios especiais ou confiança para evitar a intuição de um diabo em relação ao perigo, apenas a possibilidade de eu encontrar um Falcão Noturno seria um assunto muito problemático. Meu objetivo é sempre assumir um papel auxiliar. Meu trabalho é analisar o caso e sugerir conjecturas e determinar se uma pista é autêntica…” Klein refletiu sobre o que precisava fazer.

Depois de entender as habilidades de um diabo, ele temporariamente não se atreveu a entregar a questão de investigar se os suspeitos anteriores tinham ou não animais de estimação para Stuart. Isso teria uma grande chance de ferir Stuart.

“Está apenas na fase preliminar das investigações sem qualquer direção. É provável que Stuart não encontre nenhum problema. Um Diabo não é como aquele bando de lunáticos da Ordem Aurora. Ele não iria se expor proativamente. Amanhã ou depois de amanhã, Stuart com certeza entregará um relatório. Talvez possa haver pistas que outros podem não ser capazes de detectar.” Klein levantou-se e enfiou as mãos nos bolsos enquanto andava pela sala de atividades.

Agora, seu dilema era como fazer com que o principal órgão de investigação incluísse os animais sob seu radar.

“Definitivamente, não posso mencionar diretamente, pois isso atrairia a suspeita de outras pessoas. Seria o mesmo se eu tentasse guiá-los no escuro…” Klein pensou cuidadosamente enquanto ponderava o assunto seriamente antes de finalmente decidir sobre um plano.

Ele pegou uma carta, pegou uma caneta-tinteiro e escreveu:

"Caro Sr. Stanton,"

"Eu pensei em um problema. Anteriormente, quando os detetives discutiam, todos achavam as ações do assassino habilidosas sem qualquer indício de inexperiência. Eles acreditavam que ele não poderia ter nascido com tanta habilidade e que deveria ter muita experiência para construir sua base. Exemplos dessas pessoas podem ser estudantes cirúrgicos da faculdade de medicina ou um açougueiro."

"Naquela época, pensei que ele poderia ter feito algo assim antes. É uma direção para investigação e é no que estou prestando mais atenção agora."

"Mas depois de pensar nisso repetidamente nos últimos dois dias, não acho que seja abrangente o suficiente. Talvez ele não dependesse de matar pessoas para ganhar experiência."

"É possível que ele tenha praticado com pobres animais? Diferentes tipos de animais vivos."

"O número de animais que morrem diariamente em Backlund é inumerável, e aqueles que desaparecem nos esgotos também são desconhecidos. Portanto, esses são alvos de treinamento muito bons."

“Esta é a minha opinião rudimentar. Espero me comunicar com você.”

“Sherlock Moriarty”

Klein não mencionou diretamente que o assassino poderia ser um animal que se transformou em um diabo. Ele também usou o motivo da prática, esperando que Isengard Stanton notasse o negligenciado *mundo animal*, lembrando assim os Beyonders oficiais responsáveis pelo caso.

Enquanto escrevia, de repente sentiu que isso também era uma direção.

A razão pela qual o Diabo não foi pego todo esse tempo foi porque ele estava caçando animais a maior parte do tempo.

E a caça de animais não era algo digno de atenção.

“Bem, esperemos que os inspire...” Klein dobrou a carta e arrumou-se para a entregar na caixa do correio ao fundo da rua.

Quinze minutos depois, o advogado Jurgen, que viu o detetive Sherlock passando por sua janela oriel repetidas vezes, finalmente não conseguiu conter sua vontade de abrir a porta e perguntou educadamente: — Sr. Moriarty, você esqueceu sua chave?

— Uh, mais ou menos. — Klein esboçou um sorriso.

— Por que você não vem à minha casa como hóspede? Depois do jantar, você pode voltar depois de escurecer. Sei que vocês, detetives particulares, são muito bons em escalar. — Jurgen o convidou a entrar com uma expressão séria.

“Sério?” Klein ficou atordoado por um segundo antes de sorrir sinceramente.

— A honra é minha.

Afinal, a avó do advogado Jurgen tinha o padrão de um chef competente!

E ele também podia provocar o gato enquanto estava lá!

…

Quando escureceu completamente, Klein, satisfeito, descansou um pouco em casa antes de deixar a Rua Minsk com sua bengala.

Ele planejou fazer outra viagem à Rua Rosa, no lado sul da ponte, e perguntar ao Bispo Utravsky sobre a origem da Chave Mestra.

Com a ajuda da Busca por Vara Radiestésica, ele chegou com sucesso à Igreja da Colheita na calada da noite e se esgueirou pela mesma rota de antes.

No entanto, o Bispo Utravsky não estava se arrependendo no salão da catedral esta noite. Havia apenas fileiras de bancos no silêncio e na escuridão.

— Ele está descansando? — Klein sentiu-se um pouco confuso enquanto caminhava em direção à sala de estar no fundo do corredor.

Ao virar a esquina, ele viu o Bispo Utravsky, alto e gigantesco, subindo as escadas do porão. As pesadas portas de pedra ali situadas estavam sendo batidas por alguém.

“Quem ele deteve no porão?” Klein pensou instantaneamente em uma série de ideias distorcidas.

O Bispo Utravsky olhou para cima e viu Klein disfarçado da mesma forma que antes. Ele também ficou surpreso ao perguntar: — Você ainda não encontrou o caminho de casa?

“… Eu pareço alguém que está perdido há tanto tempo?” Klein forçou um sorriso.

— Padre, não estou perdido.

— Você acha que a fórmula é falsa? Isso é impossível… — O Bispo Utravsky franziu a testa e parou no meio da escada.

Como resultado, ele estava na mesma altura de Klein.

— Não, é genuína, — Klein respondeu honestamente.

Neste momento, a porta de pedra do porão foi batida novamente com intensidade cada vez maior. Junto com as pancadas havia uma voz masculina que gritava: — Deixe-me sair.

— Isso é? — Klein não pôde deixar de perguntar.

O Bispo Utravsky sorriu calorosamente e disse: — Um vampiro.

Assim que terminou, o homem no porão gritou: — O que há de errado em ser um vampiro? Você acha que os vampiros deveriam ser trancados aqui? Eu tenho que ouvir seus recitais irritantes e bíblicos todos os dias? Besteira, sou um nobre Sanguíneo, então não use um nome tão vulgar para me descrever!

— Deixe-me dizer, eu adoro a lua e absolutamente não vou me converter a um crente da Mãe Terra! Desista, padre maldito!

Foi a primeira vez que Klein conheceu um vampiro de verdade, então ele não pôde deixar de perguntar: — Padre, onde você o pegou?

O Bispo Utravsky deu a Klein um olhar estranho antes de dizer: — Ele é o dono original da Chave Mestra.

— Um dia, ele se perdeu e entrou nesta catedral.

... Klein considerou seriamente o dilema de levar a Chave Mestra consigo no futuro ou não.

“É uma coisa boa que eu possa adivinhar...” ele pensou agradecido.

— Acontece que ele entrou em um estado de sede de sangue e eu descobri sua anormalidade, — acrescentou o Bispo Utravsky com um sorriso.

— Besteira, não fale sobre sangue! O que eu preciso é do sangue de uma linda jovem, não do sangue de um velho sujo como você! — O vampiro no porão de repente ficou furioso.

O Bispo Utravsky explicou sem nenhum traço de raiva: — Quando ele desejar sangue, darei a ele um pouco do meu.

Klein assentiu e olhou novamente. Descobriu que a pesada porta de pedra no porão estava gravada com o Emblema Sagrado da Vida e muitos símbolos misteriosos, formando um selo completo.

“Durante o dia, quando mais e mais pessoas começam a rezar, seria impossível que o som chegasse até do lado de fora…” Klein fez um julgamento preliminar.

— Existe algo em que eu possa ajudá-lo? — naquele momento, perguntou o Bispo Utravsky.

Klein respondeu francamente: — Quero saber de onde veio a Chave Mestra.

— Você vai ter que perguntar a ele. — O Bispo Utravsky apontou para o porão.

O vampiro interior de repente ficou quieto antes de rir vagarosamente e dizer: — Amigo, posso responder sua pergunta.

— Mas a condição é que você me salve primeiro.

Capítulo 316 - Nunca Execute Despreparado

“Ele realmente deu seu preço…” Ao ouvir o pedido do vampiro, Klein sentiu-se irritado e divertido.

Ele olhou para o Bispo Utravsky, que estava parado à sua frente, e perguntou: — Padre, pode me emprestar sua vela? Aquela que você usou da última vez. Esqueci como se chama.

Antes que o Bispo Utravsky pudesse responder, o vampiro no porão falou com uma voz atordoada.

— O que você quer fazer? O que você quer fazer?

Nesse momento, o Bispo Utravsky respondeu calorosamente: — Chama-se Vela do Terror Mental. Para que você quer emprestado?

“Padre, você é muito cooperativo. Você até sabia que devia perguntar…” Os cantos da boca de Klein se curvaram.

— Pretendo usá-la para interrogar diretamente a parte mais profunda do coração deste amigo.

— Como você sabe, sou bastante talentoso nessa área e sou muito bom nessas questões…

Antes que ele pudesse terminar a frase, o vampiro no porão já havia gritado: — Bastardo, desista da sua ideia!

— Você será amaldiçoado se fizer isso com um nobre sanguíneo!

— Ei, ei, ei! eu vou falar! eu vou falar! Vou lhe contar as origens da Chave Mestra!

Klein imediatamente riu.

— Obrigado por sua cooperação.

— Hmph! O amigo daquele velho safado naturalmente não é uma boa pessoa! Como sanguíneo, tudo o que fiz foi ir ao hospital roubar frascos de sangue para beber. Por que acabei trancado aqui e forçado a ouvir essa Bíblia da Vida irritante e parecida com uma mosca!? — o vampiro no porão reclamou com raiva.

“Francamente falando, se você realmente é quem diz ser e esbarrou em mim, no máximo, eu lhe daria um aviso. Infelizmente, você se perdeu e entrou nesta catedral. O padre que você encontrou costumava matar pessoas arbitrariamente e gostava de combate, mas agora ele é piedoso e arrependido. Você só pode culpar sua má sorte... No entanto, com a recuperação do Bispo Utravsky, é improvável que ele te machuque. No máximo, ele irá mantê-lo ao seu lado....” Klein respondeu silenciosamente.

O vampiro no porão parou por alguns segundos e disse: — Há cerca de um mês, fui ao hospital no Burgo Sul para roubar sangue e acabei conhecendo um ladrão.

— Ele originalmente queria entrar na área financeira do hospital, mas acabou perdido. Ele abriu a porta do banco de sangue e acabou sendo pego por mim.

— Ele estava usando aquela Chave Mestra. Ele me disse que a encontrou quando roubou uma casa em particular. Também obteve um relógio de bolso com diamantes incrustados. Uh, no porão.

— A princípio, pensou que a chave corresponderia a um quarto ou cofre. Ele fez várias tentativas e descobriu que a chave poderia abrir todas as portas. Esta é sem dúvida uma surpresa inimaginável para um ladrão. Depois disso, ele teve vários sucessos até que eu o peguei e confisquei sua chave.

— Droga, eu não esperava que a chave fosse fazer alguém se perder naquela época!

"Corresponde à cena que vi com minha adivinhação... No entanto, há uma maldição na Chave Mestra? O dono anterior foi detido porque se perdeu, e o dono anterior foi pego em flagrante porque se perdeu... Talvez eu realmente devesse jogá-la no espaço acima da névoa cinza e retirá-la quando precisar. Mas, isso vai ser muito mais problemático e pode causar atrasos em certos assuntos..." Klein controlou sua expressão e perguntou sem pressa: — O ladrão disse onde ele roubou?

O vampiro no porão murmurou: — Você está duvidando da minha inteligência? Como eu poderia não perguntar sobre isso?

— Ele disse que era na área ao sul da ponte, nº 48 da Avenida Riverbay. Eu estava planejando dar uma olhada quando... Droga!

— Tudo bem, terminei de responder. Não me perturbe mais.

Klein não foi embora só porque recebeu uma resposta. Em vez disso, lentamente pegou uma moeda de cobre de meio pence e recitou baixinho: — Ele está mentindo.

...

Depois de repetir sete vezes, os olhos de Klein ficaram escuros e ele jogou a moeda para cima. Ele o observou girar no ar antes de pousar na palma de sua mão.

Foi cara, indicando uma resposta positiva.

Em outras palavras, o vampiro estava mentindo!

“A descrição do ladrão coincide muito com o que eu tinha visto através da adivinhação, então eles se confirmam... O vampiro deve ter mentido sobre o endereço exato!” Klein olhou para o Bispo Utravsky e disse com uma risada: — Ele mentiu.

— Deixe-me pensar sobre a razão pela qual ele mentiu.

— Seria muito imprudente da parte dele descarregar sua raiva e buscar vingança contra mim, que não estou envolvido. Também seria muito prejudicial para a sua situação.

— Então, acho que ele está realmente usando esse método para pedir ajuda. Esse endereço pode muito bem pertencer a um companheiro dele. Padre, você planeja fazer uma visita?

O porão de repente ficou em silêncio. Depois de alguns segundos, o vampiro riu e disse: — Eu só não queria te contar tão facilmente. Você me ameaçou agora há pouco, então eu menti para me vingar de você. Isso não é normal?

“Eu posso ouvir o quão forte você está tentando se acalmar...” Klein sorriu e disse, — Então, qual é a verdade? Se continuar mentindo, não me importo de enviar este endereço para as três Igrejas. Vou apenas dizer que tem algo a ver com os recentes assassinatos em série.

— ... Humanos são realmente perversos... — O vampiro suspirou com os dentes cerrados. — A área ao sul da ponte, nº 32 da Rua Verdi.

Klein jogou a moeda novamente e obteve o resultado de que o vampiro não estava mentindo.

“Parece que os vampiros não têm a habilidade de interferir na adivinhação... Hmm, devo confirmar isso acima da névoa cinza quando voltar...” Klein pressionou a mão no peito, encarou a pesada porta de pedra e fez uma reverência.

— Obrigado por sua cooperação.

— Hmph, — o vampiro no porão respondeu rapidamente.

Quando Klein se virou para sair, o vampiro gritou de repente: — Lembre-se de que meu nome é Emlyn White. Lembre-se, meu nome é Emlyn White!

“Por que eu tenho que lembrar do seu nome? Não é como se eu fosse te salvar. Sem preparação e sem uma vantagem em casa, não sou páreo para o padre Utravsky, e ele tem o item místico para transfundir sangue… Hmm, será que o companheiro desse vampiro oferecerá uma recompensa e deseja que eu venda essa informação?” Klein ficou surpreso por um momento antes de sair da Igreja da Colheita sem dizer uma palavra.

Depois de encontrar um lugar isolado, ele desfez o pêndulo espiritual enrolado em seu pulso esquerdo e começou a adivinhar se deveria visitar a Rua Verdi nº 32 naquele exato momento.

A resposta que obteve foi que havia algum perigo, mas não muito alto.

“Há certo perigo… Onde está o perigo? Que tipo de perigo seria?” Klein analisou cuidadosamente a situação, suspeitando que o Aprendiz que morreu por perder o controle havia se transformado em um monstro do tipo fantasma devido à sua intensa queixa. Além disso, era relativamente forte.

“Isso não está certo. Aquele ladrão claramente saiu com a Chave Mestra sem encontrar nenhum problema. Será que o perigo está em outro local secreto da casa?” Klein pensou por um momento e decidiu que seria melhor para ele ir apenas quando estivesse suficientemente preparado. Isso o impediu de entrar em uma situação em que ele encontrasse um inimigo com o qual era incapaz de lidar, com seus atuais poderes de Beyonder.

“No mínimo, terei que esperar até comprar balas que possam purificar sombras fantasmagóricas…” Ele assentiu ligeiramente.

Após essa consideração, combinada com sua batalha anterior com o Paladino do Alvorecer, Bispo Utravsky, Klein de repente sentiu que poderia concluir vagamente a primeira regra de um Mágico: — Nunca atue despreparado!

“Fazer o contrário resultaria em uma grande chance de morrer…” Klein acrescentou silenciosamente.

…

Na manhã de terça-feira, depois de preparar a manteiga e torrar duas fatias de pão, Klein não teve pressa em comer. Ele abriu a porta e pegou o jornal do dia na caixa de correio.

“Eh, tem uma carta…” Ele puxou a carta do jornal e olhou para o envelope enquanto voltava para a sala de jantar.

“É de Stuart… Parece que ele já completou suas investigações preliminares.” Klein assentiu ligeiramente, abriu o envelope, sacudiu o pedaço de papel e sentou-se à mesa de jantar enquanto o lia.

Stuart afirmou que os dois suspeitos não mostraram sinais de comportamento anormal. Um deles se entrincheirava na mercearia e cuidava de sua esposa e filhos, levando uma vida sem notoriedade, enquanto o outro estava ocupado com vários empregos temporários e trabalhando duro para manter sua vida. Eles não eram irritáveis, nem tinham vontade de lutar. Também não se trancavam em um quarto.

No final da carta, Stuart lamentou a dura situação no Burgo Leste e prometeu economizar dinheiro suficiente para evitar ser reduzido a ficar lá quando fosse velho.

"Obrigado pela ajuda. Compartilharei minhas descobertas com o resto de vocês se houver outras pistas," Klein respondeu à carta com simplicidade quando viu que Stuart não tinha sinais de ser descoberto. Ele não queria que Stuart se aprofundasse no caso, ou então o Diabo poderia detectar o perigo e matar qualquer perigo latente com antecedência.

Guardando a caneta e o papel, Klein pegou um pedaço de pão já embebido em manteiga e passou o desjejum tranquilamente com uma xícara de chá preto e o jornal.

Durante esse processo, ele se sentiu bastante arrependido por não haver sinais de que a reunião de Beyonders organizada pelo Velho Senhor Olho da Sabedoria seria realizada.

"Fuuu, a existência deste Diabo afetou seriamente a vida dos Beyonders em Backlund. Espero que o Sr. Isengard Stanton perceba minha dica e tenha bons frutos. Sim, ele deveria ser um Beyonder *reconhecido* pelos funcionários..." Klein largou o jornal e pegou um guardanapo para limpar a boca antes de fazer as malas para sair.

Seu plano hoje já havia sido decidido na semana passada.

Ele deveria visitar o Museu Real para a Exposição Memorial do Imperador Roselle!

...

No Burgo Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Audrey usava um vestido de renda leve e vestia pele branca como a neve enquanto esperava por sua criada pessoal, Anne, para ajudá-la a colocar um chapéu macio com pérolas e um fino véu de rede.

Ao lado dela, Susie estava sentada com um laço amarrado no pescoço.

— Minha linda princesinha, onde você planeja ir? — perguntou o Conde Hall, acariciando o belo bigode enquanto descia as escadas.

Os olhos de Audrey responderam com olhos brilhantes: — Pai, pretendo participar da Exposição do Memorial de Roselle.

"Posso dar uma olhada no diário original do Imperador Roselle e encontrar uma chance de conseguir algumas páginas para o Sr.

Tolo…” ela acrescentou em sua mente.

O Conde Hall murmurou para si mesmo: — Por que você está indo hoje? Haverá muita gente e a área será muito caótica.

— Sim, vou conseguir alguém para coordenar com a Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria. Após o término da exposição oficial, eles abrirão suas portas especialmente para você e seus amigos por meio dia. Dessa forma, você pode ter um passeio tranquilo e imperturbável.

— Se você tem algo que deseja examinar de perto, pode discutir diretamente com eles.

“Nesse caso, isso parece ainda melhor. Eu posso olhar diretamente através dos diários nesta exposição…” Audrey levantou a saia e fez uma reverência.

— Obrigado, bonito Conde Hall~

Capítulo 317 - Exposição do Memorial de Roselle

Burgo Oeste, Avenida do Rei nº 2, Museu Real.

Embora não fosse fim de semana, havia uma longa fila na porta quando Klein chegou.

De acordo com as descrições dos jornais e revistas, ele sabia que a classe média mundial tinha menos maneiras de se divertir. Além de ler jornais, ler romances, ouvir concertos de ópera, jogar tênis e squash, assistir a peças de teatro e realizar ou participar de banquetes, havia apenas três opções: ir a um parque, ir a uma exposição e sair de férias. Por influência do imperador Roselle, as férias anuais já eram fenômenos comuns.

Às nove horas em ponto, Klein, que usava uma cartola de seda, uma bengala preta e uma longa sobrecasaca trespassada, seguiu as pessoas à sua frente e entrou no museu.

Houve uma divisão aqui, e os diferentes guias conduziram vários visitantes por diferentes passagens.

Klein e quase vinte pessoas seguiram uma mulher bonita e ouviram sua introdução sobre a vida de Roselle.

Isso era de valor zero para Klein, que era meio historiador, então ele estava tão entediado que começou a confirmar a localização de sua carteira.

Como sua riqueza havia disparado para 952 libras, a apenas um passo das mil libras, sua carteira não podia mais conter tanto dinheiro e ele só podia carregar parte dele seletivamente. Quanto ao resto, Klein não se sentiu à vontade para simplesmente deixá-los em casa sem proteção, então jogou-o acima da névoa cinza.

Enquanto caminhavam, eles entraram no primeiro salão de exposições. A guia disse animadamente: — Senhoras e senhores, essas são as necessidades diárias do imperador Roselle.

— Olha, essa é a colcha de veludo dele, e essa é a taça de ouro que ele usou para beber o vinho.

— Esse é o banheiro que ele usou, o primeiro banheiro no sentido moderno.

…

“Até mesmo um banheiro que ele usou antes está sendo exibido?” Klein de repente sentiu alguma simpatia por Roselle.

Então, ele olhou para o banheiro com um sistema de descarga atrás da parede de vidro e viu que ele brilhava com uma luz dourada. Parecia ter uma camada de folha de ouro em sua superfície e estava gravada com um padrão exagerado e artístico.

“Que extravagante…” Klein não simpatizava mais com Roselle.

Separadas do banheiro por apenas uma camada de vidro, estavam as roupas do dia-a-dia de Roselle, incluindo luvas, camisa com pregas na gola e assim por diante.

Era óbvio que a guia feminina ficou bastante impressionada com a cultura de roupas de Intis.

Após a Sala de Exposições de Necessidades Diárias, foram expostas as versões originais de importantes documentos emitidos por Roselle, incluindo o Código Civil e outras relíquias históricas de grande valor.

Naquele momento, a guia feminina apontou para uma vitrine e disse:
— Este é um dos livros deixados pelo imperador Roselle. Ele usa seus símbolos misteriosos auto-criados que ainda não foram decifrados até o momento. Muitos historiadores e arqueólogos acreditam que essas notas contêm os segredos menos conhecidos do imperador Roselle.

— Como adepta de romances, tenho meus próprios palpites. Talvez estes sejam os símbolos que ele havia combinado com sua mulher mais amada. Eles escreveram um sobre o outro, mas nunca foram capazes de ficar juntos de verdade.

“Você é adequada para escrever romances…” O canto da boca de Klein se contraiu. Seus olhos então se voltaram para o caderno que estava aberto na vitrine. Nela estava o chinês simplificado com o qual ele estava extremamente familiarizado.

“6 de março. Droga, estou quase constipado de tanto comer a comida daqui!”

“17 de março. As senhoras de Intis são tão abertas? Eu dei em cima dela ou ela deu em cima de mim? Só acho estranho.”

“22 de março. É hora de escolher uma religião. De um lado está a Igreja do Eterno Sol Ardente e do outro a Igreja do Artesanato.”

“Minha escolha é sem dúvida. Louvado sejas, Deus de todas as máquinas!”

“Um dia, farei a Igreja do Artesanato mudar de nome para Igreja da Maquinaria.”

“... É realmente muito parecido com um romance... Constipação... Isso deveria ser um diário escrito pelo Imperador Roselle em seus primeiros dias. Está sem nenhuma informação valiosa... A caligrafia dele é ainda mais feia que a minha...” Klein desviou o olhar e fez *tsk*.

Claro, ele só viu as duas páginas que estavam abertas. Não sabia o que mais havia lá.

“Eu me pergunto como estão as medidas de segurança aqui. Será se há uma chance de entrar furtivamente e folheá-los...” Klein olhou em volta e viu que havia alguns seguranças na superfície.

“Talvez haja Beyonders da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria...” ele murmurou baixinho e seguiu a guia enquanto se misturava à multidão. Entrou no próximo salão de exposições chamado *O Gentil Roselle*.

— Esta é a primeira carta de amor do Imperador Roselle. Este é o primeiro poema de amor que ele criou: *Quando você for velha*. — A guia olhou para o manuscrito na vitrine com olhos brilhantes.

“Desavergonhado! O caixão de Yeats não pode mais ser fechado!” Klein não pôde deixar de satirizar.

— Esta é uma pulseira que ele fez. Este é o manuscrito original de seu romance… — A guia feminina o apresentou com um tom de extraordinária adoração.

… Klein se esforçou para não deixar sua expressão mudar.

Claro, também acreditava que o imperador Roselle, que era um Artesão em sua classe de Beyonder, era definitivamente muito habilidoso em seu artesanato.

— Esse é o livro didático de educação básica que ele aprimorou para educar os filhos. Cada palavra tem sua imagem correspondente… Era um joguinho que ele havia inventado para seus filhos, semelhante ao xadrez Intis, mas de alguma forma não se tornou popular… Estes são os blocos de brinquedo que ele inventou; estes também eram para seus filhos… —, disse a guia em um tom gentil, mesmo sem perceber.

“Isso não é xadrez chinês… Além disso, a Lego quer cobrar de você as taxas de licenciamento!” Klein só conseguiu sorrir para esconder suas outras emoções.

Com um único olhar, notou que havia uma mulher de mais de 1,7 metros de altura em frente a esta vitrine.

A mulher tinha cabelos castanhos que caíam até a cintura e tinha uma figura perfeitamente proporcionada. Não era gorda nem magra.

Ela usava um vestido de renda que tinha as vibrações de uma jovem, mas usava um gorro preto fora de moda e um véu arrastão pendurado, escondendo seu rosto.

Ela ficou na frente da vitrine e olhou para os itens lá dentro por um longo tempo sem sair.

Mesmo quando Klein e os outros seguiram o guia para o próximo salão de exposições, ela permaneceu presa ao local.

Depois de passar por mais algumas salas de exibição, a guia apontou para a frente e disse: — A próxima coisa que vocês verão é o estúdio restaurado do Imperador Roselle.

— Claro, é apenas uma parte.

Enquanto ela falava, Klein e os outros entraram no salão de exposições enquanto a área diante deles se abria.

Era quase como uma biblioteca, repleta de prateleiras de dois andares. Havia escadas embaixo deles e corredores entre eles levando a um parque de livros tridimensional.

— Você pode imaginar como o dono deste lugar uma vez subiu e desceu a escada em busca do livro que queria ler… — A guia mostrou uma imagem vívida.

“Não, Roselle definitivamente enviaria seus servos para procurá-lo. Ele mesmo não faria isso…” Klein refutou silenciosamente.

No centro da fileira de estantes havia escrivaninhas, cadeiras, candeeiros de latão e coisas do gênero. Eles estavam todos protegidos sob a cobertura de vidro e impedidos de fazer contato com o mundo exterior.

Com um único olhar, Klein encontrou uma pilha de manuscritos que eram todos de cor amarela.

A pilha de manuscritos não estava espalhada, então só dava para ver o conteúdo da primeira página.

Era o desenho de um objeto retangular com uma descrição detalhada: — Esta é uma aplicação portátil e miniaturizada do telégrafo. Por meio dele, pode-se conectar com a pessoa que possui o mesmo item e receber e trocar informações. Você pode até conversar com eles diretamente.

— Isso requer um posicionamento melhor. Acho que podemos lançar nossos olhares para o céu com ousadia. Não há obstruções no céu e isso permitiria uma melhor transmissão de sinais.

…

“Imperador, você não vai desistir nem do celular…” Klein não pôde deixar de bater palmas.

Nesse momento, a guia apresentou a pilha de manuscritos.

— … Estes registram as ideias maravilhosas do Imperador Roselle. Elas registram invenções que ele não conseguiu transformar em realidade a tempo. Registram a glória do que nossa civilização humana é capaz!

Klein não prestou atenção à bajulação e, em vez disso, avaliou casualmente as outras coisas.

De repente, notou um marcador em um livro de capa dura sobre a mesa.

A parte exposta do marcador mostrava um desenho feito aleatoriamente por uma criança.

“O Imperador Roselle não é bom em desenhar…” Assim como Klein estava zombando interiormente, ele de repente pensou em algo: “Roselle uma vez disfarçou uma Carta da Blasfêmia como um marcador e a colocou dentro de um certo livro!”

“Pode ser este?” Klein observou cuidadosamente por alguns segundos, mas não encontrou nada de errado.

“Isso mesmo. Ele havia mencionado antes que as Cartas da Blasfêmia possuem características anti-adivinhação e anti-profecia. Em circunstâncias normais, não há como descobrir sua singularidade… Se fosse tão facilmente reconhecida, a Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria já a teria tirado há muito tempo…” Klein desviou o olhar e começou a examinar os outros livros. Ele descobriu que muitos deles tinham um marcador neles, e todos esses marcadores eram de formas diferentes.

Ele ponderou por um momento e, usando sua habilidade de Palhaço para controlar os músculos faciais, perguntou curiosamente: — Esses são todos os livros que o Imperador Roselle leu antes?

— Desculpe, quero dizer, esses são os livros originais?

A guia assentiu com firmeza.

— Sim, esses são todos os itens do escritório do Imperador Roselle daquela época. Eles incluem, mas não estão limitados a, livros, manuscritos, marcadores, candeeiros, frascos de tinta… Mas ainda mais foram destruídos durante os vários conflitos.

Klein assentiu levemente e estudou os marcadores novamente.

“Roselle havia dito em seu diário que iria colocar a Carta da Blasfêmia em um livro muito valioso para que ninguém jamais pensasse que a coisa mais valiosa naquele livro era, na verdade, um marcador obscuro… Bem, quais desses livros são valiosos?” Klein começou a eliminar os livros conforme se lembrava dos detalhes escritos no diário.

— *Era Gloriosa* não parece…

— *A História do Reino Intis*, não parece…

— *Geografia do Continente do Norte*, pode ser, mas não é muito provável…

— *Os princípios aprimorados da maquinaria a vapor*, como antes…

Klein examinou os livros, um por um, quando seus olhos de repente pousaram na primeira pilha de manuscritos que viu.

Eles estavam registrando objetos de objetos da Terra que Roselle queria inventar, mas não tinha condições para tal.

Havia também um marcador nela e nele havia uma representação de Roselle em roupas do imperador real.

Capítulo 318 - Verificação

"Seus manuscritos plagiados. Não, seu manuscrito de criatividade deve ser considerado um livro muito valioso... Esse marcador pode ser uma Carta da Blasfêmia?" O coração de Klein deu um salto, bateu levemente em seus molares e silenciosamente ativou sua Visão Espiritual.

No entanto, ele não encontrou nada de anormal.

Ele então examinou os outros marcadores e obteve a mesma resposta.

"Isso mesmo, se é tão fácil detectá-la, não estaria aqui até hoje para eu ter esse pensamento..." Klein desativou sua Visão Espiritual e, mais uma vez, pensou por método de eliminação, com base nos detalhes que aprendera no diário de Roselle e na personalidade que o Imperador havia mostrado.

Pelo que ele sabia, já que Roselle havia dito que o livro com a Carta da Blasfêmia era valioso, não poderia ser muito comum, ou não satisfaria seu senso de humor distorcido — usar muito conhecimento valioso para servir de contraste para um marcador discreto seria uma forma de provocar o destinatário do livro.

"Assim, livros com valor, mas não de grande valor, podem ser ignorados. Nesse caso..." Klein olhou em volta, tentando entender, fazendo ouvidos moucos ao que a guia estava dizendo.

“Em resumo, em todo o estudo, o único livro que preenche essas condições é aquele manuscrito com sua criatividade. Os outros são apenas comuns em valor. Com a personalidade de Roselle, ele definitivamente não os escolheria. Sim, Roselle é o tipo de pessoa que diria *Vou esconder o segredo no lugar mais óbvio, mas nenhum de vocês pode encontrá-lo…*” Enquanto Klein imaginava isso, adicionou uma expressão cacarejante ao Imperador em sua mente.

Claro, não há como ele confirmar que o marcador era a Carta da Blasfêmia disfarçada porque os livros que Roselle tinha, que eram de grande valor, incluíam claramente aqueles no campo do misticismo. E esses livros definitivamente não seriam exibidos pela Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria!

“Sim, primeiro tenho que confirmar se é a Carta da Blasfêmia antes de considerar se devo agir… Infelizmente, não posso usar a data de 20 de janeiro como método de eliminação. Ninguém sabe qual marcador é colocado em qual livro e em qual dia…” Klein murmurou silenciosamente para si mesmo e se virou para olhar para a guia. Ele perguntou com um sorriso: — Os livros na estante também têm coisas enfiadas entre eles?

— Por exemplo, um bilhete escrito por uma nobre dama para Roselle.

Essa pergunta fez muitos homens darem uma risada cúmplice. A guia feminina balançou a cabeça e disse: — Não, não há nenhum. Os livros que contêm outros itens foram todos retirados e colocados aqui para todos verem.

— Esta é apenas uma restauração do escritório do Imperador Roselle, não a restauração de um ponto específico no tempo. Não há necessidade de manter um estado imutável.

Klein riu e disse imediatamente: — Eu entendo, isso com certeza é decepcionante…

“Isso é simplesmente ótimo! Há apenas um marcador em todo o salão de exposições que requer verificação. A dificuldade diminuiu muito…” acrescentou alegremente em seu coração.

Enquanto a guia apresentava *Os livros favoritos de Roselle*, Klein olhou ao redor da sala novamente, observando o layout geral.

Para restaurar a sala de mais de um século atrás, não havia lâmpadas de gás ao redor da sala.

A iluminação dependia principalmente das janelas salientes com grades de ferro que ficavam a poucos metros de distância e dos enormes lustres de cristal pendurados no teto.

Quanto ao abajur de latão sobre a escrivaninha, não havia velas instaladas. Era puramente uma decoração.

Olhando pela janela saliente, Klein viu o gramado seco e amarelo e um poste de luz preto como ferro.

Ele notou a localização e voltou sua atenção para o livro que a guia estava apresentando. Em sua mente, ele começou a analisar a viabilidade do roubo.

“Há uma premissa. De acordo com as intenções de Roselle, as várias Igrejas e as antigas famílias reais não desejariam que ele espalhasse as Cartas da Blasfêmia e destruísse a ordem estável que existe há mais de mil anos.”

“Portanto, se eu for um arcebispo encarregado de lidar com este assunto, vou queimar diretamente todos os itens de Roselle. Se as Cartas da Blasfêmia puderem ser destruídas tão completamente, o resultado se adequará perfeitamente aos pensamentos das divindades. Se as Cartas da Blasfêmia forem difíceis de serem destruídas, elas definitivamente irão expor sua anormalidade após a queima.”

“Como os itens de Roselle ainda permanecem, isso significa que ele usou certos métodos para fazer todos, incluindo as divindades, acreditarem que ele havia se desfeito de todas as Cartas de Blasfêmia sem guardar nenhuma.”

“Claro, não posso eliminar a possibilidade de que algumas Igrejas ou famílias antigas possam tentar usar as Cartas da Blasfêmia para compensar seus caminhos incompletos de Beyonder. Mas essa possibilidade é muito pequena. Isso porque dará a Roselle a oportunidade de apresentar uma estratégia de frente única. Não haveria necessidade de ele ir tão longe a ponto de destruir a ordem espalhando as Cartas da Blasfêmia.”

“Nesse caso, seu diário mostrará um certo nível de confiança e preocupação correspondente, e ele definitivamente não ficaria com pessimismo a ponto de pensar apenas em contar com aquela antiga organização secreta.”

“Além disso, já se passaram mais de cem anos. A Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria, que reteve esses restos mortais, deve ter feito inúmeras buscas suplementares. Portanto, ninguém acreditaria que a Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria permanecesse escondida aqui.”

“Em outras palavras, o nível de segurança desta exposição não seria muito alto.”

“Além disso, o ponto mais importante é que Backlund está atualmente sob o cerco do terror causado pelos assassinatos em série do Diabo. Os Beyonders das três Igrejas devem estar espalhados pela cidade inteira. A quantidade de mão de obra que o Esquadrão da Mente Coletiva da Maquinaria pode colocar nesta exposição sem importância seria extremamente limitada.”

“Sim, a coisa mais digna de proteção aqui é o diário de Roselle. Muitos Beyonders selvagens adoram muito o Imperador. Eles acreditam que o livro escrito com símbolos criados independentemente deve conter mistérios mais profundos. Há um motivo para roubá-los e eles têm a capacidade de fazê-lo. Portanto, o foco dos vigilantes com certeza estará naquele pavilhão de exposições.”

“Farei uma adivinhação acima da névoa cinza quando voltar para verificar minha análise.”

“No entanto, primeiro tenho que testar se é uma Carta da Blasfêmia. Caso contrário, eu estaria correndo um certo risco e gastando um esforço tremendo apenas para roubar um marcador comum. Se isso acontecesse, eu poderia muito bem deitar no meu túmulo! Sim, como devo verificar? Mal posso esperar até que eu me infiltre novamente, e não tenho oportunidade de roubar agora… Tenho que encontrar alguém para ajudar… Tenho que ter cuidado!” Klein seguiu atrás do guia com uma expressão concentrada, como se estivesse muito atento.

“Srta. Mágica é uma Aprendiz. Ela é capaz de atravessar paredes e portas. É como se ela possuísse uma Chave Mestra, então é uma boa candidata… No entanto, ela é apenas uma Sequência 9. A missão de se infiltrar para fazer a verificação é muito perigosa para ela…”

“Srta. Xio? Não, ela não estaria disposta a isso… Deixá-la chamar um ladrão para ajudar? Não, isso não serve. Há guardas Beyonders aqui. O ladrão provavelmente seria pego no local, o que exporia o fato de que alguém está olhando o marcador de páginas de Roselle…”

“Srta. Sharron? Ela é poderosa o suficiente e seu estado é adequado para esse tipo de missão, mas o problema é que a Carta da Blasfêmia é um objeto divino que pode deixar a maioria dos Beyonders dispostos a matar. Ainda não confio nela o suficiente…”

…

Klein pensou, analisando os ajudantes que poderia usar.

Aos poucos, ele teve uma candidata em mente: Srta. Justiça!

"É possível para ela usar sua riqueza e poder como uma nobre para tocar no marcador, usando seu interesse como desculpa? Hmm, há muitas oportunidades. Além disso, este método não irá alarmar ninguém. Seria benéfico para mim entrar furtivamente e roubá-lo no futuro…" Quanto mais Klein pensava nisso, mais ele achava viável.

Quanto à questão de como verificar isso, como a Carta da Blasfêmia possuía características anti-adivinhação e anti-profecia, a única solução que ele poderia pensar por enquanto era — tentar destruir o marcador!

"Anti-adivinhação e anti-profecia não significam que usar um método semelhante em um objeto específico que esconde uma Carta de Blasfêmia resultaria em falha ou interferência? Isso não seria equivalente a se expor?"

"O que isso realmente significa é que mesmo com a Carta da Blasfêmia, adivinhar será equivalente a adivinhar um objeto comum. A adivinhação resultaria em algo equivalente ao objeto comum."

"De qualquer forma, não consigo descobrir qual *senha* o Imperador definiu. Só posso usar um método tão simples e grosseiro para confirmar. Se a Carta da Blasfêmia pode realmente ser destruída, isso significa apenas que estou temporariamente desafortunado com ela… Sim, com o gosto do Imperador, talvez eu possa tentar um encantamento de ativação…”

“Certa vez, ele brincou em seu diário, dizendo: — Minha fortuna é sua, mas você terá que encontrá-la primeiro. Deixei tudo o que possuo nas extremidades do Mar da Neblina, e a Carta da Blasfêmia é um desses tesouros!”

“O encantamento de ativação poderia ser definido como *One Piece* no antigo Hermes? Isso não está certo. Dessa forma, não haveria ninguém que pudesse obter nada, a menos que um segundo transmigrador aparecesse. Isso não está de acordo com a intenção do Imperador de criar o caos e destruir a ordem, então a palavra correspondente para *Rei dos Piratas* estava em Hermes ou no antigo Hermes?”

Klein confirmou lentamente seus pensamentos, prestando cada vez mais atenção ao layout do salão de exposições.

Sob a orientação da guia, eles deixaram o estúdio restaurado e entraram em outro salão de exposições.

Quando tudo acabou e ele estava livre para se movimentar, Klein disse, um pouco envergonhado: — Desculpe, mas eu gostaria de saber onde fica o banheiro? Lá em cima?

— Não, é onde fica nosso escritório. Se você seguir este caminho até o fim antes de virar à esquerda, você o verá. — A guia educadamente apontou em uma direção.

Aproveitando essa oportunidade, Klein descobriu as conexões entre o banheiro e vários grandes salões de exposição, e esboçou um layout em sua mente.

Ao meio-dia, ele deixou o Museu Real sem fazer nada e voltou para casa.

Klein originalmente queria instruir Srta. Justiça como O Louco, dizendo que seu adorador precisava de ajuda. Mas, pensando bem, sentiu que isso arruinaria a imagem do Sr. Louco.

“Como uma figura insondável, ele deve parecer calmo e controlado. Não pode estar sempre ajudando seu adorador. No mínimo, não pode trazer esses assuntos pessoalmente, uma e outra vez…” Klein pensou por um momento e rapidamente encontrou uma solução.

Decidiu transmitir a imagem e a voz do apelo de seu *adorador* diretamente à Srta. Justiça.

No processo, o Sr. Louco não disse nada!

Ufa. Klein suspirou, fechou as cortinas, esfregou o rosto e começou a rezar para si mesmo: — O Louco que não pertence a esta era.

— O misterioso governante acima da névoa cinza.

— O Rei do Amarelo e do Preto que traz boa sorte.

— Eu rezo por sua ajuda.

— Espero que alguém possa me ajudar a mexer no marcador no manuscrito da criatividade de Roselle.

— Ajude-me a infligir danos pequenos e imperceptíveis a ele e me conte sobre seus resultados. Ao fazê-lo, pode-se recitar o termo correspondente para *Rei dos Piratas* em Hermes ou Hermes antigo.

— Não importa quem me ajude, mesmo que não haja reação, estarei disposto a pagar 500 libras. Isso pode ser deduzido das 5.000 libras que ainda não foram pagas.

— Se houver uma reação, estou disposto a dar mais.

...

Depois de fazer tudo isso, Klein esperou um momento antes de entrar na névoa cinza e viu a cena de sua oração exibida na tela de luz.

Depois de adivinhar que *o roubo* do marcador no Museu Real envolvia um certo perigo, mas não era muito alto, ele extraiu o pedido e acrescentou mais um efeito de distorção a ele. Ele também distorceu levemente sua voz e a jogou na estrela ilusória que simbolizava a Srta. Justiça

Capítulo 319 - A "Aventura" de Audrey

No Burgo Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Audrey deveria estar praticando piano neste momento, mas permaneceu sentada em frente à penteadeira, pensando em como ler e memorizar o diário de Roselle à noite.

De repente, seus arredores ficaram nebulosos e um branco acinzentado sem limites começou a emanar.

No meio da névoa cinza, a figura do Louco estava sentada lá no alto. Ele estava ouvindo um homem que mal era visível orar: — ... Eu oro por sua ajuda.

— Espero que alguém possa me ajudar a mexer no marcador no manuscrito da criatividade de Roselle.

...

“Como o Sr. Louco sabe que estarei visitando a Exposição Roselle Memorial esta noite, depois que o museu fechar, e que terei a oportunidade de tocar em alguns itens?... Audrey ouviu aturdida. Embora ela estivesse surpresa, não achou estranho.

“Com a estatura e as habilidades do Sr. Louco, estar ciente de um assunto tão trivial é muito fácil!”

Quanto a como ele soube disso, não havia necessidade de Beyonders comuns tentarem compreendê-lo.

Audrey estava prestes a responder quando O Louco falou em voz baixa e monótona: — Você pode escolher aceitar este pedido ou não.

“Hmm…” Audrey ponderou por dois segundos e disse: — Respeitado Sr. Louco, posso tentar, mas não posso garantir o sucesso.

Ela não estava realmente interessada na recompensa mínima de 500 libras. A razão pela qual aceitou a missão foi que ela estava curiosa sobre a natureza especial do marcador deixado pelo Imperador Roselle, que era tão importante para o adorador do Sr. Louco.

“De qualquer forma, eu ia dar uma olhada no diário de Roselle hoje, então é conveniente…” pensou Audrey.

Em meio à névoa, O Louco assentiu levemente e respondeu com uma única frase: — Tudo bem.

Quando a ilusão se foi completamente, Audrey voltou seu olhar para o espelho da penteadeira e pareceu se examinar de perto.

Sentindo-se nervosa e animada, começou a fazer planos para a operação noturna.

“Não posso deixá-los perceber nada incomum.”

“Mesmo que o adorador do Sr. Louco tome alguma atitude depois, não posso me tornar uma suspeita.”

“Definitivamente, não é bom tocar apenas nesse marcador. No momento em que se perder, todos os olhos estarão focados em mim.”

“Sim… Então, preciso mostrar igual interesse em todos os outros objetos. Não posso deixar que outras pessoas percebam que meu objetivo principal é esse marcador. Todo o processo tem que ser fluido, nada repentino, e tem que ser razoável e lógico.”

“Como devo causar danos imperceptíveis?”

“É apenas um marcador…”

Os olhos de Audrey passaram sem foco pelos itens em sua penteadeira. De repente, seu olhar caiu sobre uma caixa de joias aberta e se concentrou em um par de brincos de pedras preciosas adornados com agulhas finas.

Os cantos de seus lábios se curvaram, pouco a pouco, enquanto suas sobrancelhas e olhos se curvavam levemente enquanto ela murmurava para si mesma: — Com a ajuda de Susie, deve ser o suficiente…

…

Eram seis horas da tarde. Backlund, que quase nunca viu o sol durante a estação atual, já estava escuro e os lampiões a gás estavam acesos.

Depois de o Museu Real ter enviado o último lote de visitantes comuns, recebeu um grupo de visitantes composto pela por uma jovem, filha de duque e um jovem visconde.

Como a Mente Coletiva da Maquinaria sabia que algumas das crianças aristocráticas eram pessoas arrogantes que frequentemente causavam problemas, o capitão do esquadrão do Burgo Oeste da Mente Coletiva da Maquinaria, Max Livermore, era responsável por guardar o memorial. Ele não teve escolha a não ser se disfarçar de segurança e ficar por perto para evitar acidentes.

Seu cabelo estava bem penteado enquanto usava um monóculo, tornando sua aparência acadêmica semelhante a um professor universitário.

O monóculo era, na verdade, um Artefato Selado, codinome 3-1328, chamado Olho de Cristal. Com ele, Max Livermore podia ver diretamente o corpo espiritual, assim como fantasmas e sombras. Não havia necessidade de temer os Beyonders que usavam essas entidades geralmente difíceis de detectar para causar caos ou se envolver em roubo.

Claro, este Artefato Selado também tinha uma desvantagem significativa. Poderia facilmente atrair monstros como espectros e sombras para as proximidades. Se fosse usado por muito tempo, a visão sofreria danos irreversíveis.

“Na penumbra de Backlund, ela é como o sol brilhante…” Naquele momento, Max estava olhando com admiração para a garota loira de olhos azuis ao seu lado.

Audrey olhou com grande interesse para o banheiro que era folheado a ouro e gravado com padrões intrincados. Ela perguntou ao guia ao lado dela: — Este é o primeiro banheiro no sentido moderno?

— Sim, eu pessoalmente acredito que esta é uma das contribuições mais notáveis de Roselle para a civilização humana. As obras de esgoto que o acompanham mudaram o rumo da sujeira em todas as ruas de Trier. — O guia originalmente queria dizer a palavra *fezes*, mas depois de olhar para a garota à sua frente, sentiu que não poderia perder a elegância.

Audrey hesitou e perguntou: — Posso tocá-lo?

— Ainda pode ser usado normalmente? — Visconde Glaint perguntou com uma risada de lado.

— Por que você está tão curioso sobre isso? Não importa quantos anos tenha, ainda é um banheiro.

As outras crianças aristocráticas que se davam bem com eles riram.

— Não, Glaint, você não entende. Esta é a glória da civilização humana. — Audrey sorriu levemente em resposta, mas vomitou por dentro.

“Se não fosse para atender ao pedido do adorador do Sr. Louco, eu também não gostaria de fazer isso...” Ela suspirou impotente.

O guia entrou na conversa: — O que a Srta. Hall disse está muito certo. A glória da civilização humana não se reflete apenas nas armas de fogo e outras armas que mudaram a forma de guerra, mas também brilham em cada detalhe de nossas vidas.

— Minha senhorita, não sei se ainda pode ser usado adequadamente, porque ninguém vai usá-lo.

O guia olhou para Max Livermore e, após receber um aceno de cabeça de confirmação, continuou: — Você pode tocá-lo e pode até abrir a caixa d’água para dar uma olhada na estrutura mecânica interna. Mas, por favor, tenha cuidado.

— Obrigada. — Audrey observou o segurança abrir a parede de vidro. Ela apressadamente deu dois passos à frente, estendeu a mão direita, que estava coberta por luvas brancas, e cuidadosamente tocou o botão de descarga.

Então, deu um passo para trás lentamente e disse com um sorriso: — Tudo bem, vamos continuar assim. Já satisfiz minha curiosidade. Não posso machucá-lo mais.

Ela constantemente se lembrava de que seu caráter prescrito era o de uma jovem ingênua e curiosa.

Depois disso, eles entraram na sala de exposições onde o diário de Roselle estava localizado.

Após algumas apresentações, Audrey perguntou novamente: — Posso dar uma olhada neste caderno? Estamos todos interessados nesses símbolos estranhos.

— Eh… ouvi dizer que o papel sofreria danos pelo mero contato com o ar após um certo período de tempo, quanto mais por serem tocados. Não deveria ser possível, certo?

Ela piscou, fazendo com que seus belos olhos brilhantes expressassem sinceridade e desejo, junto com um pouco de decepção.

O guia olhou para Max Livermore novamente e esperou sua resposta antes de sorrir.

— A Igreja usou um método especial de armazenamento para fazer com que o papel tivesse a mesma aparência de ter sido produzido apenas alguns anos atrás. Além disso, mesmo sem esse método, faremos o possível para atender às suas solicitações. No entanto, podemos precisar mudar de ambiente, trocar de roupa e passar por um processo mais rigoroso.

— Você pode tocar, mas não por muito tempo. Não use muita força.

Os olhos de Audrey se iluminaram de repente, tornando difícil para alguém desviar o olhar.

Depois de agradecer sinceramente ao guia, ela, o Visconde Glaint e os outros entusiastas do misticismo removeram a tampa de vidro enquanto folheavam cuidadosamente o caderno.

Audrey fez o possível para memorizar, mas devido à complexidade dos símbolos, sua capacidade de lembrá-los nesse curto período de tempo foi bastante limitada.

“Isso deve ter cerca de duas páginas de conteúdo. Eu me pergunto se há alguma maneira de fazer uma cópia disso…” Seus pensamentos vagaram enquanto ela cedeu seu lugar para seus colegas.

Dessa forma, fez um pedido de olhar mais de perto para algo em cada uma das salas de exposição, o que foi atendido em sua maioria.

Depois de um tempo, eles chegaram ao escritório restaurado.

Audrey manteve seu comportamento anterior e fazia algumas perguntas de vez em quando, demonstrando totalmente sua curiosidade.

Quando o guia apresentou o manuscrito da criatividade, seus olhos brilharam e ela disse: — Posso folhear? Gostaria de ver como é o manuscrito do grande inventor Roselle. Também quero saber que ideias maravilhosas ele contém.

— Sem problemas, linda senhorita Hall, honorável Visconde Glaint, todos vocês podem dar uma olhada. Heh, se algum de vocês é um crente devoto da Igreja, pode até solicitar uma cópia, — respondeu o guia, seguindo o gesto de Max.

Como crente da Deusa, Audrey só pôde responder com um leve sorriso. Não era conveniente para ela fazer um comentário.

Ao mesmo tempo, fingiu levantar o cabelo e tocou a orelha direita com a palma da mão, removendo silenciosamente o brinco.

Imediatamente, quando a caixa de vidro que envolvia a escrivaninha foi aberta, Audrey deu um passo à frente e, segurando o manuscrito, puxou casualmente o marcador, antes de virar uma página casualmente.

Nesse momento, Susie, que havia recebido sua dica, de repente latiu em uma direção específica.

Woof! Woof! Woof!

A atenção da multidão foi imediatamente atraída naquela direção. Audrey abaixou o braço e usou o brinco na palma da mão para esfaquear o marcador que estava segurando. Ao fazer isso, ela recitou a frase *Rei dos Piratas* em sua mente, usando Hermes antes de mudar para o antigo Hermes.

Quando o acessório pontiagudo em forma de agulha tocou a superfície do marcador, Audrey de repente sentiu uma resistência intensa e ilusória quando estava prestes a penetrar no marcador.

Uma resistência incomum!

A resistência desapareceu num piscar de olhos. A *agulha fina* fez um pequeno orifício e quase perfurou.

“Realmente há uma reação! Há realmente algo estranho nisso!” A luz nos olhos de Audrey brilhou. Sem ousar tentar novamente, ergueu a mão e colocou o marcador na mesa.

Então, ela olhou para Susie e disse calmamente à sua criada, Annie:
— Eh... leve-a ao banheiro.

— Sim, senhorita. — Annie levou Susie apressadamente para fora da sala.

Ting!

Aproveitando a oportunidade, Audrey jogou o brinco em sua mão no chão, então ela inclinou a cabeça e disse: — Desculpe, deixei cair meu brinco.

Outra criada se apressou, pegou o brinco e a ajudou a colocá-lo.

O interlúdio passou num piscar de olhos e a atenção de todos voltou para o manuscrito. Depois que eles terminaram, viram o *guarda de segurança*, Max Livermore, recolocar rapidamente o marcador e fechar a tampa de vidro novamente.

O interesse de Audrey permaneceu tão forte quanto antes nas próximas salas de exibição. Assim como antes, não apresentou nenhuma anormalidade.

Foi somente quando deixou o museu e voltou para casa que ela teve a chance de recitar o nome honroso de O Louco e relatar os resultados:

— ... Fiz o que seu adorador pediu e danifiquei um pouco aquele marcador.

— Ele teve uma reação anormal.

Capítulo 320 - Ação

“Uma reação anormal? Pelo que parece, é realmente uma Carta da Blasfêmia!” Acima da névoa cinza, Klein, que recebeu a resposta, ficou encantado a princípio, mas depois exclamou surpreso.

“A Srta. Justiça não é eficiente demais?”

“Só confiei a missão a ela esta tarde, e ela já completou a verificação à noite…”

“Além disso, obviamente já passou do horário de fechamento do Museu Real!”

“Um telepata também definitivamente carece de habilidades de infiltração!”

“Hmm, a influência da família dela é provavelmente ainda maior do que eu esperava…”

“Felizmente, a verificação não produziu nenhum fenômeno estranho; caso contrário, a única coisa que pode ser feita é permitir que a Srta. Justiça se faça de inocente e entregue a carta às autoridades superiores. E isso também significa que não estou fadado a ter este tesouro… Não há nada neste mundo com cem por cento de certeza…”

Em meio a seus pensamentos, Klein ouviu a pergunta subsequente da Srta. Justiça.

— Sr. Louco, exatamente que segredo está nesse marcador?

— Bem, se o seu adorador não está disposto a lhe dar a resposta, apenas finja que eu não perguntei.

“Claro, o segredo é que ele esconde uma Carta da Blasfêmia dentro!” Klein ficou muito feliz enquanto suspirava silenciosamente.

Depois de pensar cuidadosamente, decidiu esperar até obter a Carta da Blasfêmia antes de responder à Srta. Justiça; caso contrário, ela poderia parecer muito chocada e agir de maneira estranha, fazendo com que suas próprias ações fossem afetadas negativamente.

Klein não tinha pressa em voltar ao mundo real. Apenas ficou sentado no velho palácio silencioso e vazio, pensando em quando agir e como agir.

“A Srta. Justiça causou algum dano a esse marcador, então me pergunto se alguém descobriria o dano mais tarde... Caso contrário, o marcador lentamente mostraria sinais de anormalidade e chamaria a atenção... Portanto, não posso me dar ao luxo de atrasar ou esperar. Seria melhor se eu agir hoje à noite!” Enquanto todos os tipos de ideias passavam por sua mente, Klein gradualmente chegou a uma decisão.

Então, com base em suas observações matinais, ele conjurou o layout do primeiro andar do Museu Real e as condições gerais que o cercavam.

Olhando para este layout, Klein começou a passar por planos diferentes e rapidamente estabeleceu um plano relativamente seguro.

Finalmente, fez outra adivinhação para confirmar o grau de perigo.

Depois de ver que nada havia mudado, ele voltou ao mundo real e começou a fazer todo tipo de preparativos.

O que Klein originalmente queria fazer era *desenhar* a carta em sua memória, forjar um marcador semelhante e substituí-lo depois que ele tivesse entrado sorrateiramente respondendo a si mesmo. Ele queria garantir que ninguém percebesse ou soubesse por muito tempo que o marcador havia sido roubado. Quando fosse descoberto, seria tarde demais para que outros rastreassem o incidente até ele.

No entanto, depois de muita deliberação, sentiu que isso não era bom. Enquanto o marcador falso fosse descoberto, a pessoa mais suspeita seria a Srta. Justiça que tocou no marcador original hoje.

“Não posso colocar a Srta. Justiça em risco por causa de um tesouro. Ela fez isso para me ajudar!” Klein finalmente descobriu como evitar que a Srta. Justiça fosse suspeita.

Seu plano era não apenas roubar o marcador, mas também roubar os itens ao redor, incluindo alguns dos livros menos preciosos!

Ufa… Depois de terminar seus preparativos, Klein pegou seu relógio de bolso de ouro e o abriu. Ele esperou pacientemente até depois das nove. Queria agir antes da meia-noite.

Se ele fosse muito cedo, as pessoas que moravam por lá não teriam começado a dormir. Isso não satisfaria sua exigência de agir. Se chegasse tarde demais, quase não haveria pedestres nas ruas. Apenas caminhar pelas ruas faria facilmente suspeitas dele e, durante esse período, toda Backlund estava sob toque de recolher rígido devido a assassinatos em série.

Isso era benéfico para a operação de Klein, mas também foi desvantajoso!

Tic, tac, tic, tac…. A agulha continuou tiquetaqueando. À medida que a noite se aprofundava, a lua carmesim apareceu e finalmente passava das nove.

Colocando a Chave Mestra e outros itens nos bolsos, ele pegou sua bengala e foi primeiro ao Burgo Leste para trocar de roupa. Em seguida, alugou uma carruagem várias vezes até chegar a um local bem distante da Avenida do Rei, no Burgo Oeste.

A essa altura, já havia passado uma hora e quarenta e cinco minutos.

Seu plano inicial não era nada disso. Ele queria convocar a si mesmo e responder a si mesmo para se tornar um corpo espiritual. Queria contar com sua velocidade extremamente rápida para cruzar a distância entre o Burgo Cherwood e o Burgo Oeste antes de se infiltrar no Museu Real.

No entanto, acabou abandonando o plano por causa dos riscos potencialmente altos.

Backlund tinha mais de um Beyonder de alta sequência!

Em uma situação em que um assassino em série causou pânico em todos, mas permaneceu sem solução por tanto tempo, poderia haver Beyonders de alta sequência que estavam usando conscientemente seus poderes de Beyonder ou artefatos selados correspondentes para monitorar certas áreas. A distância entre o Burgo Cherwood e o Burgo Oeste não era nem muito longa, nem muito curta, e a probabilidade de ser descoberto era substancial se um espírito tão especial voasse assim.

“Isso não poderia ser totalmente anulado apenas porque o resultado da adivinhação disse que *o risco não é alto, mas existe certo perigo*, porque a adivinhação não dá uma resposta direta, mas uma revelação que precisa ser interpretada.

“Em outras palavras, os resultados de *o risco não é alto, mas existe a existência de certo perigo* é construído com base na premissa de que faço uma escolha relativamente boa.”

Portanto, para ter cuidado, Klein modificou seu plano original, mas manteve a ideia central.

…

Avenida do Rei, Museu Real.

Havia quatro seguranças em pé no topo de um telhado poligonal. Vestidos com mantos grossos, eles suportavam o frio da noite de outono enquanto monitoravam cuidadosamente suas respectivas direções. Uma vez que alguém se aproximasse do museu, mesmo que estivesse escondido pelas árvores ou pelas sombras dos prédios, seria difícil se esconder de seus olhos.

A partir desse arranjo, pôde-se ver que a empresa de segurança contratada era muito profissional.

— Ainda falta meia hora para o fim do nosso turno... — Um segurança olhou para os seus companheiros que patrulhavam o prédio e balançou o corpo.

No museu, o restante pessoal de segurança foi dividido em quatro grupos. Eles patrulhavam os vários salões de exposição em intervalos de acordo com diferentes rotas.

No salão onde o diário de Roselle era guardado, o capitão do esquadrão da Mente Coletiva da Maquinaria, Max Livermore, usava um monóculo que lhe permitia ver fantasmas, sombras e outros monstros do tipo espírito diretamente. Carregava uma lanterna enquanto ia e voltava para verificar a área. Ocasionalmente, ele se dirigia aos outros corredores para verificar a situação.

Seus dois subordinados permaneceram no pequeno salão, ao lado do diário de Roselle.

No entanto, havia um item adicional na vitrine de vidro.

Era uma coleção de blocos de cores vivas que foram reunidos em uma miniatura do primeiro andar do museu.

Este também era um Artefato Selado. Desde que esses blocos fossem montados na forma de um edifício correspondente, seriam capazes de estabelecer uma conexão com o edifício real. Uma vez que alguém invadisse, sua superfície reagiria imediatamente encolhendo.

Claro, havia algumas limitações para isso. A distância não podia ser muito grande e não funcionaria se o número de blocos que tinha não fosse suficiente para montar o prédio.

E sem ajuda externa, era quase impossível que as pessoas ou itens de dentro saíssem.

— Capitão, você realmente acha que alguém vai roubar este caderno? Eu não consigo compreender isso de jeito nenhum! — um dos membros da equipe perguntou em tom entediado quando viu Max voltando com sua lanterna.

Max sorriu e disse: — Algumas pessoas adoram Roselle com zelo. Não é algo que você possa entender.

— Alguns acreditam que podem decifrá-lo e só precisam de mais informações para referência. Alguns deles acreditam que os símbolos contêm um poder misterioso. Contanto que encontrem a combinação correta, eles ganharão os poderes de Beyonder.

— Em exibições anteriores, capturávamos esses criminosos de vez em quando.

— Então é por isso que não escondemos o caderno e os colocamos em áreas seladas? Estamos esperando que essas pessoas se *entreguem*? — outro companheiro de equipe perguntou com esclarecimento.

Max assentiu e disse: — Quem não gostaria de ações meritórias gratuitas?

…

Avenida do Rei, nº 18. Fora de um prédio próximo a um cruzamento.

Klein seguiu as sombras e áreas sombreadas, usando a Chave Mestra de vez em quando para caminhar em linha reta antes de finalmente chegar aqui.

Ele pegou a chave simples de latão, apontou para a porta da cozinha e a girou silenciosamente.

Uma ondulação imperceptível aconteceu quando Klein entrou na sala. Durante todo o caminho, viu portas e paredes e, sem incomodar ninguém, encontrou um depósito.

“Esta Chave Mestra é realmente útil! No entanto, ambos os proprietários anteriores se perderam e entraram em locais perigosos. Isso me deixa com medo de carregá-la continuamente…” Klein suspirou enquanto guardava a chave de latão. Com o quarto ao lado dele sendo os aposentos dos servos, ele pegou a Pó da Noite Sagrada e liberou sua espiritualidade para selar o depósito, tornando impossível qualquer comoção de dentro vazar.

Então, pegou uma vela e a colocou em uma caixa à sua frente.

Pá! Ele estalou o dedo e produziu um fogo espiritual azul claro na ponta do dedo.

Depois que o pavio da vela foi aceso, ele se convocou usando magia ritualística e então respondeu a si mesmo acima da névoa cinza.

Menos de um minuto depois, Klein flutuava na sala, encarando seu corpo cujos olhos haviam perdido o brilho.

Depois de se familiarizar com esse sentimento, envolveu o antigo e requintado apito de cobre Azik para estabilizar seu corpo espiritual e torná-lo mais forte. Isso fez com que um vento frio começasse a girar na sala.

Ao mesmo tempo, também usou esse poder para mudar levemente a aparência de seu corpo espiritual ilusório, fazendo com que parecesse que havia uma camada de tinta em seu rosto.

Depois de fazer tudo isso, Klein pegou uma caixa de fósforos comuns que comprou aleatoriamente nas ruas, fez uma porta transparente na parede da espiritualidade e saiu.

— Hora da ação!

Ele silenciosamente se encorajou e, como um fantasma de verdade, passou pelos prédios residenciais, um por um, antes de chegar com sucesso do lado de fora do Museu Real.

Não havia necessidade de ativar sua Visão Espiritual. Nesse estado, ele podia ver claramente cada guarda, sua aura e emoções que os traíam sem reservas.

Encontrando o gramado murcho e o poste de luz preto como ferro que dava para a janela do corredor, Klein não se intrometeu só porque as pessoas comuns não podiam vê-lo. Em vez disso, seguiu as sombras e tomou uma rota indescritível. Ele passou pela árvore esculpida e pelos obstáculos antes de chegar cautelosamente ao seu destino. Ele ficou perto da parede, pois não podia garantir que o pessoal da segurança não fosse um membro da Mente Coletiva da Maquinaria.

Nesse momento, os quatro seguranças do telhado, que inspecionavam cuidadosamente suas respectivas áreas de atuação, pareciam cegos. Eles falharam em descobrir qualquer coisa.

Klein não entrou diretamente na sala de exposições, porque sua percepção espiritual e intuição lhe diziam que o chão do museu estava envolto em um poder misterioso. Também tinha a ver com como ele não podia confirmar se havia Beyonders lá dentro.

Ele seguiu seu plano e circulou para outra área, para o banheiro que ficava mais perto do salão de exposições que abrigava o diário de

Roselle. Então, jogou a caixa de fósforos que trouxera consigo pelo respiradouro.

Em seguida, voou e entrou no segundo andar!

Capítulo 321 - Uma Pessoa Viva Aparece

Na sala de exposições onde o diário de Roselle era mantido, os dois membros da Mente Coletiva da Maquinaria de repente ouviram um barulho.

Ao mesmo tempo, viraram a cabeça para olhar para o Artefato Selado feito de blocos acima da vitrine de vidro.

Dentro da maquete reduzida do primeiro andar do museu, havia um ponto cinza que piscava constantemente.

— Há um objeto sem vida no banheiro mais próximo. — Um dos membros da equipe fez um julgamento definitivo.

O outro membro da equipe relaxou um pouco, franziu a testa e disse em tom de adivinhação: — Uma folha morta trazida pelo vento?

— É possível. — O membro da equipe que falou primeiro assentiu. — Vamos esperar os seguranças passarem, vamos mandar eles verificarem e confirmarem a situação. O capitão nos disse para ficar aqui e não sair, aconteça o que acontecer, especialmente não sozinhos.

No caso de uma emergência urgente, eles poderiam evacuar com o caderno de Roselle.

— Tudo bem. — Seu companheiro não fez nenhuma objeção à sua sugestão.

...

Na área de escritórios no segundo andar do museu, Klein era como um fantasma flutuante, passando por uma parede após a outra e voando diretamente acima do escritório restaurado.

No entanto, não voou muito rápido. Em vez disso, continuou a sentir a faísca de fogo abaixo e manteve o controle da distância.

Quando a distância em linha reta atingiu quase trinta metros, ergueu a mão direita ilusória e translúcida e estalou os dedos silenciosamente.

No banheiro do primeiro andar, a caixa de fósforos explodiu com um estrondo suave.

Então, uma chama escarlate saltou e incendiou uma toalha de papel, um vaso de plantas e a porta de madeira.

As chamas ainda não se espalharam, mas foi chocante o suficiente.

O pessoal de segurança próximo que ouviu o barulho imediatamente correu. No salão de exposições que monitorava toda a situação no primeiro andar, os dois membros da Mente Coletiva da Maquinaria também viram as chamas no Artefato Selado simultaneamente, e inconscientemente, queriam correr para lá. Esta não foi apenas uma tentativa de apagar o fogo, mas eles também estavam preparados para capturar o encrenqueiro.

Mas no momento em que deram dois passos, pararam, lembrando-se das ordens de seu capitão:

— Não saiam desta sala de exposições, não saiam de perto do caderno de Roselle, independente da situação!

Eles se entreolharam, depois olharam com cautela para as duas entradas do corredor antes de sacar silenciosamente suas próprias armas Beyonder.

Como Beyonders da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria, nunca faltaram equipamentos.

...

Neste momento, Max Livermore patrulhava as várias salas de exposições do primeiro andar com uma lanterna na mão. Ele também percebeu a comoção e, sem pensar, correu em direção ao salão de exposições onde estava o caderno de Roselle.

A prioridade para garantir a segurança dos itens era maior do que capturar o intruso!

Além disso, Max acreditava que não importava quais fossem as intenções da outra parte, desde que entrassem no primeiro andar do museu e entrassem em qualquer um dos corredores, estariam sob o efeito do Artefato Selado, e não seria fácil sair tão facilmente!

Se não houvesse ajuda externa, o infiltrado ficaria preso lá dentro!

Mesmo que o intruso tivesse um ajudante, ainda levaria um bom tempo para se livrar dos efeitos.

— Ao entrar, você será como uma presa que caiu em uma armadilha! — Max Livermore correu em alta velocidade. Depois de passar por muitas salas de exposição, ele finalmente viu as silhuetas de seus dois companheiros.

Naquele momento, Klein, que estava no segundo andar do museu, já havia passado pelas portas e paredes conforme o layout em sua memória. Ele havia chegado logo acima do escritório restaurado.

Ele não tinha pressa em realizar nenhuma ação de acompanhamento. Em vez disso, primeiro olhou para baixo.

Como o chão de pedra era relativamente espesso, Klein não conseguiu confirmar vagamente se havia alguma aura ou emoção sob ele. Só conseguiu abrir bem os braços, cair para a frente e deitar-se silenciosamente no chão.

Sua figura ilusória e transparente rapidamente desapareceu no chão.

…

No lustre de cristal pendurado no teto do primeiro andar, um rosto humano levemente perceptível apareceu de repente.

O estranho rosto olhava para o salão de exposições, seus olhos em constante movimento, observando a paisagem de cada canto da área.

"Não há Beyonders ou pessoal de segurança..." Resmungando para si mesmo, Klein penetrou no teto e desceu na frente da mesa de Roselle coberta de vidro.

Ele olhou para ela e, sem hesitar, estendeu as duas mãos para pegar o marcador no manuscrito da criatividade e o marcador que parecia um grafite infantil.

Estava tentando impedir que um poderoso Beyonder, que poderia reconstruir a cena por meios mágicos, soubesse que ele sabia qual marcador era anormal. Isso foi para evitar que o investigador suspeitasse da Srta. Justiça, que havia tocado apenas em um marcador.

Aprimorado pelo apito de cobre de Azik, ele passou pela caixa de vidro e segurou firmemente os dois marcadores, então os envolveu dentro de seu corpo espiritual.

Terminada essa etapa, o coração de Klein se acalmou, não havendo mais qualquer nervosismo ou tensão aparente.

Ele estendeu as mãos novamente, alcançando os outros marcadores.

— Waaa! Waaaa! Waaaa!

O choro alto e estridente de um bebê de repente reverberou dentro do salão de exposições.

Era tão ilusório, como se viesse de muito, muito longe.

O corpo de Klein enrijeceu, congelando de repente como um lago encontrando um frio extremo.

Em seu estado de corpo espiritual, parecia ter sido congelado!

— Waaa! Waaaa! Waaaa!

Junto com o choro do bebê havia finas fendas negras que cercavam Klein como uma cerca de ferro descontínua.

Em um piscar de olhos, uma das fendas negras se abriu, revelando um globo ocular cheio de fios de sangue. No centro do globo ocular havia uma pupila profunda e, nela, incontáveis pequenos vermes brancos rastejavam e se contorciam.

Um, dois, três... Fendas negras se abriram sucessivamente e, um a um, os globos oculares bizarros foram expostos no ar. Eles olharam para Klein de maneira fria e impiedosa.

Quando apareceram, tudo ao seu redor congelou no lugar. Mesmo os espíritos ilusórios foram incapazes de penetrá-los.

Tornou-se até difícil para Klein sentir a existência do mundo espiritual. Ele achou difícil ver as figuras translúcidas que estavam localizadas infinitamente no alto. Achou difícil ver as diferentes cores, os esplendores lustrosos que continham vários tipos de conhecimento.

— Por que você só pegou os marcadores? — Uma voz feminina suave, mas sem emoção, entrou no ouvido de Klein.

Ele congelou no local e viu uma estante alta, dividida em dois níveis. O nível superior chegava quase ao teto, com uma escada e um corredor que rodeava inúmeros livros.

No topo da escada estava sentada uma figura envolta pela escuridão.

Os pés da figura, que calçavam botas de couro preto, pendiam da escada de madeira suspensa no ar.

“Na verdade, eu não senti a existência dela… Ela é alguma potência da Mente Coletiva da Maquinaria? Não, ela pode ser uma Beyonder de alta sequência!” Klein não respondeu; em vez disso, ele estreitou os olhos.

— Por que você só pegou os marcadores? Onde você aprendeu a levar apenas os marcadores?

A figura perguntou mais uma vez. A gentileza tinha um toque de severidade, e os globos oculares injetados ao redor dela se arregalaram rapidamente, como se quisessem ocupar todo o espaço.

Antes que ela pudesse terminar a frase, Klein revelou um largo sorriso no rosto.

Sua figura ilusória, quase translúcida, desapareceu instantaneamente, deixando seu paradeiro desconhecido!

Até o apito de cobre de Azik e os dois marcadores que estavam embrulhados em seu corpo espiritual haviam desaparecido!

…

Acima da névoa cinza, dentro do majestoso palácio antigo.

A figura de Klein apareceu de repente no topo da longa mesa manchada.

Ele se recostou na cadeira e disse com uma risada: — Felizmente, eu estava preparado.

O estado de seu corpo espiritual não fazia parte de seus poderes de Beyonder. Não se originou da transformação entre seu corpo físico e corpo espiritual. Este foi o resultado de ele convocar a si mesmo e responder ao seu ritual.

E o poder desse ritual veio do espaço misterioso acima da névoa cinza. Decorreu de sua natureza especial!

Portanto, enquanto Klein conseguisse, nem precisaria tentar escapar. Ao terminar a convocação diretamente, ele seria capaz de retornar à névoa cinza e, a partir daqui, retornar instantaneamente ao seu corpo físico no mundo real!

Como o espaço acima da névoa cinza poderia bloquear o poder de divindades como o Eterno Sol Ardente e o Verdadeiro Criador, Klein acreditava que, sem a interferência das divindades, a invocação não seria interrompida!

Contanto que o inimigo não matasse seu corpo espiritual ou o deixasse instantaneamente inconsciente, Klein tinha confiança para escapar!

Essa também era a razão pela qual não queria se tornar um corpo espiritual e ainda fazer uma longa caminhada até o museu. Quanto mais tempo gasto, adicionaria ainda mais variáveis.

…

Enquanto o luar carmesim fraco e escuro brilhava pela janela, a mulher sentada no topo da escada entre as estantes olhou para a mesa em silêncio. Ela olhou para o local onde Klein estivera. Os gritos circundantes do bebê e os globos oculares desapareceram um após o outro.

Após um período de tempo desconhecido, o topo da escada de repente ficou vazio, como se ninguém nunca tivesse estado lá antes.

No salão de exposições que abrigava o diário de Roselle, Max Livermore disse aos dois membros de sua equipe: — Observem bem este lugar. Vou encontrar o infiltrado.

— Ele ainda deve estar preso em algum lugar no primeiro andar pelo poder do Artefato Selado!

Enquanto falava, ele olhou para o Artefato Selado, o *modelo* do primeiro andar do museu, na tentativa de encontrar o ponto vermelho que representava o infiltrado e bloquear a localização dessa pessoa.

No entanto, não importava como ele olhasse e contasse, algo não parecia certo.

O número de pessoas não tinha aumentado!

— Isso… — Max Livermore congelou onde estava.

…

Avenida do Rei, nº 18, no depósito de um certo comerciante rico.

Os olhos de Klein se iluminaram novamente e os cantos de sua boca se curvaram.

Ele deixou os marcadores e o apito de cobre de Azik acima da névoa cinza e não perdeu tempo voltando para seu corpo.

Depois de apagar as velas e encerrar o ritual, Klein limpou a cena. Usou um medicamento especialmente preparado para neutralizar o cheiro do Pó da Noite Sagrada e dos óleos essenciais do ritual.

Depois de fazer tudo isso, dissipou a parede da espiritualidade, permitindo que o vento levasse os vestígios restantes.

Em seguida, pegou sua Chave Mestra, planejando passar por prédios antes de pegar uma carruagem alugada para longe.

Usando sua bengala para determinar sua direção para evitar se perder e voltar para o Museu Real ou para uma catedral específica, Klein partiu em um ritmo acelerado, abrindo as paredes e portas que estavam em seu caminho com a Chave Mestra.

Depois de caminhar em linha reta por um tempo, de repente sentiu que era incapaz de determinar sua posição.

“Hmm… Mais dois prédios e estarei fora. Se não estiver mais na Avenida do Rei, alugo uma carruagem ou faço outra adivinhação? Vou estudar imediatamente a Carta da Blasfêmia assim que chegar em casa!” Klein rapidamente se decidiu. Ele colocou a chave de latão que tinha um formato simples contra a parede e a torceu suavemente.

À medida que as ondulações informes se espalhavam, ele chegou a um prédio vizinho dos terraços.

Neste momento, seu nariz se contorceu ao sentir um forte cheiro de sangue.

Um forte cheiro de sangue! Klein franziu a testa. Ele olhou para cima e viu uma mulher deitada na sala à sua frente.

A expressão da mulher estava cheia de dor. Havia um grande ferimento em seu abdômen e seus órgãos internos pareciam ter desaparecido.

Ao mesmo tempo, Klein ouviu sons de grunhidos.

Capítulo 322 - A Noite Emocionante

“O décimo segundo caso!”

“Aquele Diabo assassino em série!”

No momento em que viu o cadáver e ouviu o som, os cabelos de Klein se arrepiaram. Ele sabia que havia encontrado uma situação ruim.

Dentro de sua linha de visão, as decorações da sala eram em sua maioria amarelo brilhante e incandescente. Não havia nada de incomum na mesa de centro e no sofá. Apenas o tapete estava manchado de vermelho brilhante como sangue enquanto encharcava lentamente.

Ao lado da ferida no abdômen do cadáver feminino, que estava completamente vazio, estava sentado um cachorro preto de grande porte. Sua boca estava entreaberta, revelando muitos dentes brancos e afiados que causavam arrepios. Em cada dente, havia marcas vermelhas escuras como ferrugem de ferro. Isso parecia ser o resultado de seu consumo prolongado de carne sem escovação frequente.

Nesse momento, os dentes do grande cachorro preto ainda estavam envoltos em intestinos delgados vermelho-sangue, bem como pedaços de carne crua.

Sua cabeça virou e seus olhos que pareciam magma refletiam Klein, que estava vestido como um trabalhador, e seu rosto disfarçado.

— Grurrrh! — O grande cachorro preto soltou um rugido que parecia estar mostrando domínio.

“Realmente é um animal! É um Sequência 6: Diabo, um Diabo que está prestes a avançar! E nenhum dos preparativos que fiz hoje foi para isso…” Esses poucos pensamentos instantaneamente passaram pela mente de Klein.

De repente, o corpo do cachorro preto se expandiu rapidamente, transformando-se em um monstro de dois a três metros de altura. Em suas costas, um par de asas gigantes de morcego se abriu lentamente e, ao lado de suas orelhas, surgiram chifres de cabra cobertos com padrões misteriosos.

Chamas vermelhas e azuis saltaram de sua pele luxuriante enquanto o forte cheiro de enxofre seguia.

Quase ao mesmo tempo, Klein pisou no chão. Em vez de recuar, ele avançou, balançando sua bengala enquanto atirava no gigantesco Cão Diabólico como uma bala de canhão.

Schwing!

O Cão Diabólico preto rapidamente se lançou para a frente. Suas garras afiadas criaram imagens residuais ao golpear o corpo de Klein.

Sem um som, suas garras penetraram na figura, como se estivessem perfurando o ar!

A figura de Klein tornou-se fraca quando rapidamente se tornou transparente.

Foi apenas uma ilusão!

Foi uma ilusão criada por Klein!

Neste momento, ele já havia rolado no chão e se aproximado da janela oriel. Então, com a mão esquerda pressionando para baixo, todo o seu corpo voou no ar, quebrando diretamente o vidro.

Depois de identificar o inimigo, ele decidiu fugir!

Ao ver isso, os olhos do enorme Cão Diabólico imediatamente se iluminaram como magma, como se houvesse um fogo intenso dentro dele.

Ele abriu a boca, que exalava um cheiro pútrido, e disse uma palavra cheia de imundície, uma palavra na linguagem do Diabo: — Morra!

Urf!

O corpo de Klein parou de repente, seu coração parecia estar sendo apertado por uma mão invisível.

A figura que estava congelada no ar instantaneamente tornou-se magra e escura, transformando-se em uma estatueta de papel grosseiramente cortada.

E esta estatueta de papel estava coberta de ferrugem vermelha!

Smack! Clang! Dois sons de ordem indistinguível soaram. A figura de Klein apareceu novamente, arrebentando a janela oriel e saltando em direção à rua pavimentada de pedra. O Substituto de Estatueta de Papel flutuou lentamente enquanto se incendiava e exalava o cheiro de enxofre.

O Cão Diabólico soltou um rosnado baixo e atacou novamente, pulando no parapeito da janela.

Uma bola de fogo azul carmesim voou de sua boca, explodindo na direção da rota de fuga de seu inimigo.

No momento em que Klein pousou no chão, imediatamente seguiu com outra acrobacia. A bola de fogo azul carmesim caiu ao seu lado, mas não explodiu imediatamente, como se estivesse sendo afetada por uma força invisível, sendo detida.

Estrondo!

Somente depois que Klein se afastou uma certa distância, a bola de fogo se expandiu e explodiu, estilhaçando os pavimentos de pedra ao redor.

Vendo que o Cão Diabólico estava prestes a persegui-lo, Klein abriu a boca, tendo se preparado para isso.

Ele gritou a plenos pulmões: — Assassino! Alguém me salve! Assassino! Alguém me salve!

Sua voz parecia ser aumentada com efeitos especiais. Ela ecoou por toda parte na noite silenciosa, acordando os moradores de toda a rua e chegando aos ouvidos dos patrulheiros que estavam a duas ruas de distância.

O gigante Cão Diabólico fez uma pausa em sua postura de ataque. Depois de pensar por um segundo, voltou para a sala e começou a limpar a cena.

A figura de Klein correndo também desapareceu sob os gritos de *assassino* e *me salve*.

Dentro de uma lareira próxima que havia sido extinta há muito tempo, o carvão restante de repente reacendeu e uma chama exagerada se ergueu.

Klein parecia estar realizando um truque de mágica quando saiu das chamas. Com um salto leve, ele segurou sua bengala e saltou para fora.

Então, usou a Chave Mestra para abrir a porta, atravessou as paredes e escapou rapidamente em outra direção.

“Ufa, numa hora dessas, um grito sem poderes de Beyonder é muito mais útil do que simular tiros…” Klein suspirou enquanto pegava um frasco de extrato de Amanta e pingou algumas gotas em si mesmo.

Como a raça original do Diabo era da espécie canina, ele tinha que ter cuidado com suas habilidades de rastreamento de cheiro, pois eram um de seus poderes especiais!

Dessa forma, Klein continuou até chegar a outro cruzamento. Só então ele parou e olhou em volta.

Vendo que estava relativamente quieto e não afetado, correu para o lado da rua e alugou uma carruagem.

Foi só depois que a carruagem percorreu uma certa distância durante a noite que Klein finalmente soltou um suspiro de alívio. Ele sabia que o Diabo não iria alcançá-lo.

“Esta Chave Mestra é realmente estranha… Na verdade, eu me perdi e me encontrei na cena do assassinato. Eu tenho que ter muito mais cuidado ao usá-la no futuro… Isso realmente era um animal transformado em Diabo… De onde vieram suas poções e fórmulas? Ele tem um companheiro humano? Como ele escolheu seu alvo para o assassinato em série?”

“Hmm, o que é gratificante é que depois de confirmado este ponto, será muito mais difícil para ele cometer crimes novamente, e a probabilidade de ser pego também aumentará muito…”

Todos os tipos de pensamentos e perguntas surgiram na mente de Klein enquanto a carruagem acelerava pela estrada larga e deserta ladeada por postes de luz a gás.

De repente, o coração de Klein disparou e uma imagem surgiu naturalmente em sua mente.

Vinhas de ervilha pendiam do céu e se entrelaçavam para formar uma densa floresta. No entanto, o condutor da carruagem não pareceu notar e continuou a conduzir a carruagem pela vegetação verde.

“Nada de bom!”

Sem hesitar, Klein se lançou para a janela, prestes a pular na rua.

Bang! A carruagem balançou e ele foi arremessado para trás.

Ao mesmo tempo, aquelas ervilhas realmente caíram!

Klein franziu a testa enquanto tentava usar o controle de chamas para queimar a carruagem, mas nenhum som saiu de seus dedos.

Neste momento, os arredores ficaram anormalmente silenciosos. Até os sons dos cascos dos cavalos e o rápido estrondo das rodas sobre a vegetação verde haviam desaparecido.

Klein fez o possível para se acalmar ao olhar pela janela e ver que a carruagem havia sido lançada no ar, seguindo a estrada de ervilhas.

“Não, aqui não é Backlund…” Ele estreitou os olhos.

Neste momento, a carruagem parou. Do lado de fora da janela, as ervilhas formavam uma rede no ar.

Um par de pés em botas de couro preto caiu, e uma voz gentil, mas sem emoção, entrou nos ouvidos de Klein.

— O que você estava fazendo?

“É aquela mulher dentro do museu… Ela é suspeita de ser um Beyonder de alta sequência… Ela não parece me reconhecer. Afinal, eu havia me disfarçado com o apito de cobre de Azik… Ela deve ter ouvido o pedido de socorro e veio verificar…” Os pensamentos de Klein estavam anormalmente ativos naquele momento.

Ele engoliu em seco deliberadamente e disse: — Sou um detetive particular. Muitos amigos e eu estamos investigando os recentes assassinatos em série.

— Eu tenho um item místico chamado ‘Chave Mestra’. Ela pode abrir portas e me deixar atravessar paredes, mas fará com que o portador se perca.

— Foi durante esse processo que me deparei com a cena do crime. Como eu não era o oponente do assassino, só pude gritar por socorro enquanto corria.

“Tudo o que eu disse era a verdade…” Klein acrescentou silenciosamente em seu coração.

Depois que terminou de falar, temporariamente não houve resposta do lado de fora. No entanto, ele sentiu que um olhar penetrou na carruagem, passou pelas obstruções e estava inspecionando diretamente os itens em seu corpo.

“Felizmente, deixei o apito de cobre de Azik e os marcadores acima da névoa cinza para garantir…” Naquele momento, Klein ficou muito feliz.

Cuidado e precaução eram realmente úteis!

Após o silêncio indescritível e torturante, a voz feminina gentil, mas sem emoção, finalmente soou novamente.

— Essa chave tem uma certa maldição. Não deve ser usada a menos que seja absolutamente necessário.

Assim que ela terminou a frase, o ambiente mudou completamente. Tudo… *as ervilhas*, a estrada pela floresta, a estrada para o céu… *tudo* havia desaparecido. A carruagem continuou nas ruas, dirigindo entre os elegantes postes de gás pretos como ferro.

Klein permaneceu em suspense até que a carruagem chegou perto do Burgo Oeste, onde pagou a passagem de 8 solis.

Em circunstâncias normais, uma carruagem alugada não entraria em nenhuma das ruas do Burgo Oeste porque provavelmente seria roubada.

Em um dos quartos da Rua Palma Negra, Klein trocou de roupa e foi direto dormir. Ele não tentou voltar para a Rua Minsk antes da meia-noite. O décimo segundo assassinato acabara de ocorrer e serviria apenas para tornar a situação de Backlund mais tensa.

Ele não foi imediatamente acima da névoa cinza para estudar o segredo do *marcador* de livro. Agiu exatamente como havia se descrito para a mulher misteriosa. Ele era um Beyonder de baixa sequência, um investigador particular com alguns poderes de Beyonder.

“Esta noite com certeza estava cheia de surpresas. Foi bastante emocionante. Tudo o que fiz foi roubar uma coisa… Sim, a maioria dos problemas pode ser atribuída à Chave Mestra…” Klein fez um comentário autodepreciativo e adormeceu rapidamente.

Na manhã seguinte, ele respirou a fumaça sufocante enquanto caminhava lentamente para casa e pegava os jornais e cartas de sua caixa de correio.

Depois de abrir a porta, ele casualmente abriu o jornal para dar uma olhada e descobriu que a manchete era como ele esperava: — O décimo segundo caso!

— O Diabo apareceu novamente. A polícia declarou que prendeu o assassino!

…

Quanto ao furto dos objetos do Museu Real, só foi mencionado em local discreto. Na verdade, o artigo nem mencionou qual era o objeto roubado.

A carta sem selo que acompanhava o jornal era uma conta de água que Klein teria de pagar sozinho. Ele olhou para ela e casualmente a jogou na mesa de centro. Então voltou ao segundo andar para esquentar água para um banho.

Esperou até que o vapor de água enchesse o banheiro antes de aproveitar a oportunidade para dar quatro passos no sentido anti-horário para entrar no espaço acima da névoa cinza.

Dentro do antigo palácio imutável, Klein sentou-se e pegou o marcador de livro que representava a figura do imperador Roselle.

“Realmente não foi fácil conseguir você!” Ele acariciou suavemente a superfície do papelão e suspirou silenciosamente.

Capítulo 323 - O Encantamento de Abertura

O marcador era, na superfície, nada de especial. Os retratos de Roselle foram colocados em todo o salão de exposições, e a imagem retratada era do período em que ele estava na meia-idade.

Klein continuou virando o marcador repetidamente, em escrutínio, e encontrou um pequeno furo, confirmando assim que este era o marcador que a Srta. Justiça havia verificado.

Ele tentou espalhar sua espiritualidade e aos poucos a injetou por dentro. No entanto, assim como nos objetos comuns, sua espiritualidade apenas fluiu e não conseguiu permeá-lo, nem causou mudanças anormais.

“É isso mesmo, Roselle tinha a intenção de encontrar alguém que estava predestinado, então não iria restringir isso especificamente aos Beyonders…” Klein pensou por um momento, então disse suavemente em Feysac, — Rei dos Piratas!

O marcador ainda não respondeu.

Ele tentou as palavras nos antigos Feysac, Intis, Loen e outras línguas novamente, mas o resultado foi o mesmo.

Quanto ao jotun, élfico, dragonês e outras línguas do domínio do misticismo, Klein só poderia experimentá-las por esperança, pois eram excessivamente restritivas e provavelmente não seriam a linguagem usada.

Sem dúvida, ele falhou.

Imediatamente depois disso, Klein usou Feysac novamente ao traduzir: — One Piece!

O marcador estava quieto na palma da mão, sem mostrar nenhum sinal de anormalidade.

Klein tentou os passos que fez antes, usando idiomas diferentes novamente, mas sempre se deparava com o fracasso.

“Parece que meu palpite inicial estava errado. O jovem Roselle pode ter usado o meme do Rei dos Piratas para fazer uma piada, mas pode não necessariamente fazer isso quando for mais velho. As pessoas acabarão envelhecendo e mudando.” Klein refletiu sobre seu erro enquanto batia na borda da longa mesa manchada com o dedo, tentando inferir a partir das informações que o diário fornecera para desbloquear o marcador.

Depois de um tempo, ele pegou uma caneta e papel e anotou seu processo de pensamento para evitar qualquer confusão ou contradição.

“Enquanto fazia isso, Roselle estava definitivamente maníaco e desesperado. Também mostra claramente seu humor distorcido. *“Os* *predestinados o receberão"* é uma prova, considerando como isso não combina com a linguagem do mundo no momento."

"Portanto, posso ter certeza de que ele realmente queria que alguém descobrisse a singularidade das Cartas da Blasfêmia por acaso."

"Nesse caso, o método de desbloqueio não pode ser muito inimaginável, ou algo que aparecerá com frequência no dia a dia."

"O que Roselle queria era uma coincidência. Por exemplo, quando alguém segura o marcador inútil e diz aleatoriamente uma palavra específica, então, parabéns, você obteve uma oportunidade fortuita! Sim, isso está muito de acordo com seu humor distorcido."

"Indo por essa linha lógica de pensamento, diferentes Cartas da Blasfêmia devem ter diferentes encantamentos de desbloqueio. Usar um único termo para desbloquear todas as Cartas da Blasfêmia claramente não é congruente com o estilo de Roselle."

"Qual é o encantamento para desbloquear esta carta? Bem, as primeiras coisas que podem ser descartadas são as palavras que são comumente usadas, palavras que são ditas o tempo todo."

"Além disso, ao criar as Cartas da Blasfêmia, o estado de Roselle era desesperado, maníaco, sem vontade de se separar, reminiscente, lutando e com raiva. Posso tentar mergulhar nesse estado de espírito e me imaginar como Roselle naquele momento. Posso imaginar que tipo de encantamento eu teria usado."

Klein parou de escrever e começou a atuar como Roselle em uma tentativa de encontrar alguma inspiração.

Ele primeiro experimentou vulgaridades em diferentes idiomas, incluindo o antigo Feysac, bem como termos relacionados à esperança, mas, infelizmente, foi recompensado com o fracasso.

Imediatamente depois, tentou descobrir qual seria a última coisa que uma potência desesperada relutaria em se separar.

“Sua esposa, Matilda? Um cara tão licencioso não deveria ter sentimentos tão profundos por sua primeira esposa.”

“Seus filhos? A filha mais velha, Bernadette; o filho mais velho, Ciel; e o segundo filho, Bornova...”

“Segundo o diário, a pessoa que ele mais não consegue superar é sua filha, Bernadette, que pode se tornar uma figura importante no mundo misterioso.”

Klein fez uma pausa, respirou fundo e se preparou para tentar novamente.

— Bernadette, — disse ele na língua Intis.

O marcador não respondeu.

Klein mudou para os idiomas de Loen e Feysac, mas ainda não conseguiu os resultados desejados.

Ele suspirou e disse com uma voz profunda que correspondia ao antigo Feysac: — Bernadette.

Este nome ecoou na névoa cinza vazia e silenciosa como se não fosse nada de especial. Quando Klein estava prestes a buscar uma nova inspiração, de repente sentiu o marcador em sua mão afundar!

Ele imediatamente se transformou em um redemoinho invisível que absorveu descontroladamente as energias mentais de Klein.

Para uma pessoa comum, isso era um fardo enorme, mas para um Sequência 7: Mágico, não era especialmente exaustivo. Klein sobreviveu facilmente a esse obstáculo e não conseguiu esconder sua alegria ao olhar para o objeto na palma da mão.

Uma luz brilhante foi emitida, pouco a pouco, do marcador, e a imagem do imperador Roselle do lado de fora foi sendo substituída por uma imagem totalmente nova.

Ele estava sentado em um antigo trono de pedra enquanto usava uma coroa negra incrustada com várias pedras preciosas em sua cabeça. Usava uma armadura preta como breu e uma capa da mesma cor cobria seu corpo. Segurava um cetro e olhava para frente com olhos frios e indiferentes.

No canto superior esquerdo do marcador, havia uma linha de texto condensada do brilho das estrelas.

“Sequência 0: Imperador das Trevas!”

“Sequência 0! De fato, os segredos dos deuses estão escondidos lá dentro! O Imperador das Trevas é, na verdade, a Sequência 0…” Klein pensou com um sorriso, meio suspirando e meio surpreso.

Logo depois, o marcador ficou tridimensional, como um livro em miniatura.

O livro moveu-se sem vento, revelando Roselle com um capuz branco. Ao lado havia uma descrição correspondente no antigo Feysac.

“Sequência 9: Advogado.”

“Bom em descobrir e usar brechas nas regras e nas fraquezas de seus oponentes. Possui excelentes habilidades de eloquência e raciocínio…”

“Fórmula da poção…”

Klein deu uma olhada nos ingredientes da fórmula, mas não olhou com atenção. Ele estendeu a mão e tocou, fazendo o livro virar para a próxima página.

“Sequência 8: Bárbaro.”

“Problemas que não podem ser resolvidos pela lei serão resolvidos pela força. Esta também é uma das regras… Os Beyonders nesta Sequência têm uma alta resistência a influências psicológicas…”

“Fórmula da poção…”

Conforme Klein o tocava, o livro conjurado da Carta da Blasfêmia folheava uma página de cada vez.

“Sequência 7: Subornador.”

…

“Sequência 6: Barão da Corrupção.”

…

“Sequência 5: Mentor da Confusão.”

…

“Sequência 4: Conde dos Caídos”

…

“Sequência 3: Mago Frenético.”

…

“Sequência 2: Duque da Entropia.”

…

“Sequência 1: Príncipe da Desordem.”

…

“Sequência 0: Imperador das Trevas.”

…

Depois de folhear o livro, Klein não pôde deixar de suspirar.

“Isso realmente esconde os segredos profundos de se tornar um Deus!”

“Não é de admirar que todos os Beyonders de alta sequência que trilham esse caminho tentem estabelecer seus próprios reinos e percorrer as terras.”

“É porque o ritual de se tornar um deus exige isso!”

Para avançar da Sequência 1, o Príncipe da Desordem, para o Imperador das Trevas, o ritual necessário requer que a pessoa possua seu próprio país, vinculando seu nome ao título de Imperador, tornando-o de conhecimento comum entre a população. Além disso, era preciso estabelecer um conjunto de regras estritas e complicadas que desafiavam a normalidade, incluindo estilos arquitetônicos.

Então, eles estimulariam seus cidadãos a estabelecer secretamente nove mausoléus semelhantes a pirâmides. Depois disso, entrariam em um dos mausoléus. Com uma grande maioria dos cidadãos que estariam espalhados por diferentes cidades em rituais de sacrifício correspondentes envolvidos, o Príncipe da Desordem iria absorver a poção de Sequência 0.

Uma vez que o avanço fosse bem-sucedido, o Imperador das Trevas não morreria de verdade até que todos os nove mausoléus secretos fossem destruídos. Mesmo que *Ele* fosse aniquilado, *Ele* ainda seria capaz de despertar e retornar de um dos mausoléus.

O que era ainda mais assustador era que, mesmo que a divindade fosse morta com sucesso e todos os nove mausoléus destruídos, desde que uma certa quantidade da ordem estabelecida por aquela divindade permanecesse, ainda era possível para *Ele* reviver misteriosamente. Parecia ser uma brecha contra a morte.

A melhor maneira de obliterar completamente este ser era um novo Imperador das Trevas aparecer!

— Isso é uma divindade!

— Mortais não podem lutar contra divindades; o mesmo para os anjos.

— Aqueles que ainda não se tornaram divindades nunca serão capazes de compreender o poder das divindades.

Roselle explicou com profundas implicações no final.

Além disso, Klein também descobriu uma coisa, uma vez que havia um Deus Verdadeiro com Sequência 0, era impossível que um Beyonder de Sequência 1 aparecesse. Se não houvesse Sequência 0, então, da mesma forma, haveria no máximo três Beyonders de Sequência 1. Isso foi resultado da Lei de Indestrutibilidade e Conservação das Características do Beyonder!

De acordo com a descrição das 10 Sequências da Carta da Blasfêmia do Imperador das Trevas, Klein pôde ver claramente que a maior característica desse caminho era a sombra dele evoluindo gradualmente em ordem!

Roselle também mencionou que se alguém tivesse aquela carta da blasfêmia em mãos depois de avançar para um Beyonder de alta sequência, a carta teria uma reação sutil aos ingredientes do Beyonder de que a pessoa precisava!

Claro, era limitado aos Beyonders de alta sequência do caminho do Imperador das Trevas.

“Que pena, isso não me serve.” Klein olhou para a carta da blasfêmia novamente, voltando a ser uma carta de pôquer.

No entanto, não estava mais disfarçada. Na superfície, representava Roselle sentado em um trono de pedra — Sequência 0: Imperador das Trevas!

Klein permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de suspirar silenciosamente.

“A maior utilidade desta carta para mim é trocar as fórmulas pelos itens de que preciso. Há também algumas informações sobre divindades e Sequências. Além disso, quase não há outro uso para ela.”

“Heh, no mínimo, como líder do Clube de Tarô e como O Louco, não serei mais uma casca vazia. Agora eu mantenho um caminho do divino, e não é como se eu não pudesse mais ter uma fórmula de Beyonder de alta sequência!”

“Sim… eu me lembro que na reunião de Beyonder organizada pelo Velho Senhor Olho da Sabedoria, a mulher que é suspeita de ter um Artesão a apoiá-la sempre procurou comprar a fórmula da poção do Bárbaro.”

Enquanto sua mente girava, Klein deu outra olhada no retrato de Roselle na carta do Imperador das Trevas e não pôde deixar de rir.

“Ele fez cada Sequência à sua própria imagem. Que narcisista…”

“De repente, estou muito curioso para saber como seria a Carta da Blasfêmia para o caminho da Demônia. He He.”

Controlando seus pensamentos, Klein destruiu o outro marcador que havia pego casualmente e descobriu que era apenas um marcador comum.

Depois de fazer tudo isso, mudou sua postura sentada e recostou-se na cadeira. Ele respondeu ao apelo da Srta. Justiça na noite passada e disse calmamente: — Essa era uma Carta da Blasfêmia feita por Roselle.

Capítulo 324 - Adorador Imaginado e Real

Burgo Imperatriz, casa do Conde Hall, sala de jantar.

Como de costume, Audrey estava dando graças a seu pai, mãe e irmão mais velho antes do jantar.

— Louvado seja a Deusa! — Ela bateu no peito em quatro pontos no sentido horário para terminar a oração.

No entanto, antes que terminasse de falar, sua visão foi coberta por uma espessa névoa cinza. Uma figura distante que parecia estar olhando para tudo e todos abriu a boca com autoridade.

— Essa era uma Carta da Blasfêmia feita por Roselle.

“Sr. Tolo… Carta da Blasfêmia?” Audrey, que finalmente recebeu uma resposta, ficou alegre no início, mas depois caiu em transe. Ela não conseguia entender a que se referia a chamada Carta da Blasfêmia.

No entanto, rapidamente fez um palpite. Ela sempre soube que o Imperador Roselle havia feito um baralho secreto de cartas representando alguma força desconhecida que tinha vinte e duas cartas no total. Acredita-se que tenha sido referenciado a partir de cartas de tarô.

Além disso, ela também ouviu do Enforcado que o segredo do baralho era que ele escondia os caminhos do divino, o caminho para se tornar um deus!

“Por isso é chamada de Carta da Blasfêmia… Corresponde à Ardósia da Blasfêmia… Este é definitivamente um tesouro do mais alto nível no mundo misterioso!”

“Os caminhos do divino!”

“Não é à toa que o adorador do Sr. Louco teve que pedir ajuda. Ele queria garantir que a carta era a verdadeira antes de agir. Era para evitar que um erro acontecesse. Ir direto ao alvo pode acabar informando a Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria que um determinado marcador esconde uma Carta de Blasfêmia.”

“Eu me pergunto se ele conseguiu…”

“Os Beyonders da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria não vieram para fazer nenhuma consulta de rotina. Talvez ele ainda esteja fazendo planos…”

Enquanto seu corpo tremia levemente, Audrey mais uma vez viu uma figura orando dentro da névoa espessa, uma figura extremamente embaçada.

Ele estava dizendo respeitosamente: — O Grande Louco, por favor, transmita minha gratidão ao verificador. Isso permitiu que minha operação ocorresse sem problemas.

— Para isso, estou disposto a aumentar a recompensa para 3.000 libras que podem ser deduzidas das 5.000 libras que ainda não foram pagas. Essa é a parte que a outra parte merece.

“Ele conseguiu? Ele conseguiu assim? Mas quando olhei as primeiras páginas desses jornais, não havia nenhuma notícia do roubo na exposição. Era tudo notícia da décima segunda vítima do assassinato em série… Aumentar a recompensa para 3.000 libras implica que o adorador do Sr. Louco realmente conseguiu recuperar o marcador contendo a Carta da Blasfêmia sem que ninguém percebesse! Que *Maneiro*! Embora o termo inventado pelo imperador Roselle possa não ser elegante, reservado ou alinhado com minha identidade como uma identidade nobre, é a única impressão que sinto agora!”

“Nosso Clube de Tarô agora tem um caminho completo do divino sob seu controle!”

“Deve ser completo né?”

“Eu me pergunto qual é.”

“Mas independentemente disso, isso representa o caminho para se tornar um deus!”

“Sob a glória do Sr. Louco, um dia nos tornaremos a facção oculta mais poderosa do mundo!”

“Eu me pergunto se os outros marcadores escondem Cartas de Blasfêmia…”

Audrey controlou sua excitação enquanto sentia nostalgia e orgulho. Ela permitiu que a copeira a ajudasse a abrir um guardanapo antes que seu olhar se voltasse para o Conde Hall, que costumava ler os jornais enquanto tomava o café da manhã.

— Pai, há algo que valha a pena prestar atenção hoje?

O Conde Hall suspirou e disse: — Aquele diabo matou outra pessoa inocente. É o 12º caso. Ela é uma designer de moda que acabou de se tornar famosa. Havia sido menina de rua poucas vezes devido à sua necessidade desesperada de dinheiro, mas acabou se deparando com uma situação tão terrível.

— Felizmente, houve uma testemunha ocular. A pessoa testemunhou o diabo na cena do crime. Heh, ele estava realmente assustado. Ele constantemente gritava nas ruas 'assassino' e 'salve-me'. Heh heh. Devo dizer que seus gritos de socorro trouxeram resultados aceitáveis. O diabo não o perseguiu.

— Como resultado, a polícia prendeu o suspeito e está interrogando-o.

Audrey desenhou a lua carmesim em seu peito mais uma vez e disse: — Que a operação seja bem-sucedida.

— Pai, pelo que você acabou de dizer, com certeza foi uma cena horrível, mas engraçada.

— Espero que a testemunha ocular não tenha pesadelos por causa disso.

“E na mesma noite, o adorador do Sr. Louco pegou uma das Cartas da Blasfêmia do museu fortemente protegido sem alertar ninguém…” Audrey acrescentou melancolicamente em sua mente e preencheu alguns dos detalhes ela mesma.

…

Museu Real, no estudo restaurado.

— Tem certeza de que apenas dois marcadores foram roubados? — o Capitão Max Livermore do esquadrão da Mente Coletiva da Maquinaria perguntou aos membros de sua equipe.

Enquanto falava, lançou um olhar para a figura importante em pé na frente da mesa, de costas para ele.

Era um velho vestindo uma túnica clerical branca e um gorro clerical. Ele era o chefe da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria da diocese de Backlund. Era um membro do Conselho Divino, o arcebispo Horamick Haydn.

Essa figura importante não era apenas um clérigo, mas também um cientista muito famoso, um distinto professor de física na Universidade de Backlund.

— Sim, apenas dois marcadores foram roubados, — respondeu o membro da equipe questionado com certeza.

Max assentiu ligeiramente e olhou para Horamick Haydn. Depois de pensar um pouco, ele deliberou e perguntou: — Excelência, após o fechamento do museu ontem à noite, algumas crianças aristocráticas vieram visitá-lo. Elas tocaram em partes dos itens expostos, incluindo um dos dois marcadores que foram roubados. Preciso fazer com que elas cooperem com a investigação?

— Eu sei sobre isso. — As mãos de Horamick naturalmente caíram quando ele se virou e disse em um tom calmo: — Eu já confirmei que aquelas crianças aristocráticas não são cumplices do ladrão que roubou os marcadores, então não há necessidade de fazê-los cooperar com a investigação.

— Sim, Excelência. — O próprio Max não achava que houvesse algo de errado com as crianças aristocráticas, sem mencionar que o arcebispo Haydn tinha conhecimento de misticismo e técnicas de Beyonder suficientes para verificar.

O rosto gentil e benevolente de Horamick não mostrava o menor traço de raiva. Ele olhou em volta e disse: — Havia mais de uma pessoa aqui ontem à noite, pelo menos duas delas. Eram de dois grupos opostos.

— Uma delas pode até ser de Sequência superior à minha, enquanto o outro de alguma forma escapou misteriosamente.

— Embora eu não consiga reconstruir toda a cena, ainda há algumas coisas que posso ‘ver’.

— Este assunto é mais complicado do que pensávamos.

Nesse ponto, ele suspirou.

— Eu também sei por que eles queriam roubar os marcadores.

— Fomos enganados por Roselle por mais de 150 anos…

…

“Desistir de 3.000 libras com certeza dói. Economizei por tanto tempo e, no entanto, tenho menos de 1.000 libras… No entanto, a Carta da Blasfêmia é um tesouro inestimável que não pode ser trocado, mesmo com dinheiro. A contribuição que a Srta. Justiça fez neste assunto definitivamente vale o preço…”

“Felizmente, pude deduzir do que ela me deve, aliviando meu fardo. Se eu conhecer o Sr. Azik no futuro, pagarei a ele as 15.000 libras que pertencem ao *adorador* com uma fórmula de Beyonder de Alta Sequência… Eu me pergunto como as outras Cartas da Blasfêmia foram disfarçadas. De acordo com a personalidade do imperador, todas deveriam ser bastante surpreendentes…” Depois que Klein terminou sua resposta e olhou para o palácio no mar de névoa cinza, ele suspirou silenciosamente.

Por precaução, deixou temporariamente sua carta do Imperador das Trevas acima da névoa cinza, na superfície da longa mesa de bronze de frente para o assento do Louco. Ele fez isso para o apito de cobre de Azik também.

Quando voltou ao mundo real, ele realizou um ritual novamente e convocou a si mesmo para jogar a Chave Mestra, um Artefato Selado que era um amálgama de se perder e ter má sorte, acima da névoa cinza. Embora não parecesse ter grandes efeitos negativos, era o suficiente para causar situações de risco de vida. Ele planejava não usá-la, a menos que fosse necessário.

“A Chave Mestra é apenas uma relíquia de um infeliz que acabou de avançar para a Sequência 9. No entanto, tem uma influência negativa que mesmo um Beyonder de Sequência Intermediária é incapaz de enfraquecer… Parece que há um fator adicional na razão pela qual o Aprendiz perdeu o controle, o que levou a algo anormal…”

“Agora que penso nisso, minha decisão anterior estava correta. Para explorar a Rua Verdi nº 32 ao sul da ponte, preciso ter cuidado e estar preparado…. Sim, preciso estar ciente de algo. Os efeitos de um Artefato Selado podem não estar completamente relacionados à Sequência do proprietário. Eu tenho que considerar vários fatores, como se foi ou não contaminado por um deus maligno…”

Klein tomou banho com a água que já havia esfriado antes de sair do banheiro revigorado. Desceu para comer as panquecas de milho que comprara na volta. Elas eram delícias locais das Terras Altas de Feynapotter… crocantes, perfumadas e doces.

Depois de comer até se fartar, ele repassou suas experiências da noite anterior para ver se havia deixado alguma pista para trás.

“Mesmo com a Chave Mestra, se eu não for um Beyonder, é impossível para mim escapar das mãos de um Diabo. Naquela época, a misteriosa e poderosa mulher deve ter determinado que eu não era um detetive particular comum. Eu também não tinha nenhuma intenção de esconder esse ponto.”

“Ao não me capturar, isso implica que ela é uma Beyonder oficial que é amiga dos Beyonders não registrados, ou ela não é membro das três Igrejas, ou das forças armadas. Sim, estou mais inclinado com o último ponto. O primeiro ponto provavelmente faria com que ela confiscasse a Chave Mestra. *Fuuu*, naquela época, eu estava quase à beira do desespero. Achei que seria detido na prisão subterrânea da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria como Beyonders comuns. Eu até comecei a considerar minha fuga da prisão. Quem diria que ela simplesmente iria embora.”

“De qual organização ela é? Ou ela não é registrada? Não, para que os Beyonders não registrados alcancem seu nível de poder, eles devem ter uma organização própria.”

“Aquele Cão Diabólico definitivamente usaria seus poderes de Beyonder para apagar pistas relacionadas a si mesmo, e isso naturalmente me inclui. No campo do misticismo, não há como separá-los, e essa mulher provavelmente também não pode ser exposta. Pelo que parece, as pistas que deixei para trás durante a fuga provavelmente foram alteradas.”

“Quanto ao que aconteceu no museu, eles estarão procurando por um corpo espiritual especial, uma existência estranha, e o que isso tem a ver comigo, Sherlock Moriarty?” Klein zombou de si mesmo enquanto seu coração se acalmava.

Claro, ele se atreveu a voltar para casa porque o adivinhou com antecedência. Era como se ele não tivesse medo de que o museu contivesse armadilhas que ele achava completamente insolúveis.

“Ufa, esse assunto chegou ao fim… O que devo fazer hoje? Praticar meus poderes de Beyonder e ir ao Clube Quelaag para conseguir uma refeição de graça? Bem, não sei se os Falcões Noturnos e os Punidores Mandatários identificaram o assassino ou não. Por que não escrevo outra carta para Isengard Stanton e dou uma dica?” Enquanto seus pensamentos disparavam, Klein ouviu alguém de fora se aproximar antes de sair.

“Outra carta?” Ele abriu a porta perplexo e, de fato, viu uma carta em sua caixa de correio.

A carta era de Isengard Stanton.

Capítulo 325 - O Problema do Professor de Hipismo

Quando voltou para a sala, Klein pegou um abridor de cartas e abriu o envelope antes de retirar a carta de Isengard Stanton.

O famoso detetive escreveu:

— Sua ideia nos ajudou muito. Por favor, permita-me agradecer aqui primeiro.

— Depois de receber sua carta, imediatamente organizamos algumas pessoas para verificar áreas cruciais. Como era de se esperar, encontramos algumas pistas, e alguns animais vadios que apareciam com frequência e eram lembrados pelos moradores haviam desaparecido.

— No processo, também notamos uma coisa interessante. Quatro anos atrás, no caso de assassinato em série, sim, os alvos eram prostitutas solteiras com uma criança. Muitas pessoas que moravam perto da cena do crime mencionaram que, embora o adolescente mais suspeito fosse excêntrico e cruel, ele gostava muito de animais, especialmente um grande cachorro preto.

— Depois que o menino morreu no tiroteio da gangue, as pessoas que moravam perto dele nunca mais viram o cachorro.

— Estou curioso. Quem é seu dono atual? Foi o culpado de algum caso de assassinato em série não resolvido ainda mais atrás?

— Todos os fatos acima foram comprovados como verdadeiros na cena do 12º caso de assassinato, e isso desempenhou um papel fundamental em dar à polícia uma ideia preliminar do suspeito. Se tudo correr bem e o culpado for preso, poderemos receber a maior parte do dinheiro da recompensa.

— Meu amigo, lembro-me claramente de sua contribuição. Não esquecerei sua parte.

…

“Isengard Stanton parece suspeitar que eu sabia a verdade sobre o Diabo, então ele deliberadamente insinuou alguma coisa?” Klein largou a carta e murmurou silenciosamente.

No entanto, esta carta também o deixou aliviado.

Os Beyonders oficiais não estavam procurando a pessoa errada!

Se o gigantesco Cão Diabólico não recebesse nenhuma ajuda adicional, era apenas uma questão de tempo até que fosse capturado e morto.

Quanto à previsão de Isengard Stanton de que havia outro mestre, Klein não tinha evidências suficientes para confirmar o assunto, então só poderia ser dito que havia uma certa probabilidade.

“Em suma, minha missão termina aqui. O trabalho agora é deixado para os esquadrões de Falcões Noturnos, Punidores Mandatários e Mente Coletiva da Maquinaria.” Klein puxou uma nova folha de papel, pegou uma caneta-tinteiro e respondeu a Isengard Stanton com uma carta cheia de humildade. Ele também ignorou suas dicas sutis como um verdadeiro detetive particular comum.

Depois de fazer outra estatueta de papel e enviar a carta, Klein caminhou até a parada de carruagens para esperar. Ele pensou de forma relaxada, “A próxima coisa a fazer é esperar pelo dinheiro…”

“Leppard disse que visitaria a Exposição do Memorial de Roselle por três dias seguidos. Vou ter que esperar até sábado antes de visitá-lo e fazer o pagamento final. Esperançosamente, a patente da bicicleta será registrada até então. *Fuuu*, o Escritório de Patentes de Backlund parece ser conhecido por sua ineficiência.”

Klein já havia feito planos para o dia. Como não havia reunião de Beyonder, resultando na impossibilidade de comprar os itens apropriados, de repente ele teve muito tempo livre. Não precisava se ocupar por um curto período de tempo.

“De manhã, irei ao Clube Quelaag, praticarei minha pontaria, praticarei meus poderes de Beyonder, almoçarei lá e depois encontrarei um circo melhor para observar a atuação de um mágico e ver se consigo alguma inspiração.” Ele pegou seu relógio de bolso dourado e olhou para ele. Embarcou no vagão público de bom humor.

…

Burgo Hillston, Clube Quelaag.

Como Klein vinha pelo menos duas vezes por semana, os atendentes se lembravam dele e não exigiam que ele mostrasse seu comprovante de associação ou seu distintivo da constelação Geada.

Era quarta-feira de manhã e, como a maioria dos membros do Clube Quelaag pertencia à classe média, onde ainda tinham empregos fixos e decentes, era difícil para eles visitar o clube, a menos que fosse domingo, hora do chá ou folga do trabalho.

O salão espaçoso e luminoso parecia anormalmente vazio. Havia apenas algumas pessoas sentadas no canto onde ficavam as mesas de centro e os sofás.

Olhando ao redor, Klein avistou um conhecido e foi cumprimentá-lo:
— Talim, com um clima tão bom hoje, você deveria estar no clube de relva.

O conhecido era Talim, o aristocrático professor de hipismo que o havia apresentado ao clube a pedido da Sra. Mary Dumont. Certa vez, ele trouxe negócios para Klein — a proteção do repórter do Observador Diário, Mike Joseph, em sua viagem à Rosa Dourada para investigações.

Talim olhou para cima, tocou seus curtos cachos castanhos e sorriu.

— Oh meu Deus, é o grande detetive honrado. O que você tem feito? Faz muito tempo que não te vejo.

“Isso é porque você não vem ao clube há dias…” Klein sorriu enquanto se sentava no sofá ao lado de Talim.

— Tenho ajudado a polícia com o caso de assassinato em série. Embora possa não produzir necessariamente nenhum resultado, a recompensa é bastante tentadora. Além disso, estabelecer boas relações com a polícia é muito importante para nós detetives particulares.

“O que acabei de dizer foi me gabar. Eu sou apenas uma pessoa normal que foi convocada…” ele zombou de si mesmo por dentro.

Entre os poucos membros sentados na mesma área do sofá atrás deles, um homem que parecia ser um corretor da bolsa iniciou uma discussão sobre as últimas ações da Ferrovia Ocidental e as ações da Plantação Leste de Balam.

Talim não duvidou da resposta de Klein. Ele riu e disse: — Isso é realmente algo que vai ocupar um grande detetive.

Depois de trocar algumas gentilezas, ele gradualmente entrou em um estado pensativo.

Quando Klein estava prestes a se despedir dele e partir para o campo de tiro subterrâneo, Talim de repente olhou para ele e disse: — Sr. Moriarty, posso fazer uma pergunta?

— Uh, você pode me cobrar uma taxa de consulta.

— Este é gratuito. Além disso, apenas me chame de Sherlock. — Klein riu.

Talim assentiu gentilmente e disse, hesitante: — Tenho um amigo que se apaixonou por alguém que não deveria. Como ele deve lidar com tal situação?

“Embora eu sempre tenha acreditado que qualquer pessoa que faz uma pergunta precedida de *eu tenho um amigo* significa basicamente *eu mesmo*, as cores emocionais de Talim implicam que não é para ele mesmo. Ele está em um dilema, mas não consigo ver nenhum traço de dor…” Depois de ativar sua Visão Espiritual, Klein inclinou-se ligeiramente para trás, juntou as mãos e disse: — Sinto muito, mas não sou psiquiatra ou qualquer um dos especialistas em jornais, ou revistas que são bons em resolver problemas emocionais.

— Meu único conselho é não infringir a lei.

— Heh heh, isso foi uma piada. Primeiro, precisamos entender como surgiu esse ‘não deveria’. Existe uma rixa entre a família?

Talim olhou para ele e disse resignado: — Não, isso não é Romeu e Julieta!

Ao ouvir a resposta de Talim, Klein pareceu ouvir um murmúrio ilusório em seus ouvidos.

“Autor: Roselle Gustav… Autor: Roselle Gustav… Autor: Roselle Gustav…”

Balançando a cabeça, ele se desculpou com Shakespeare e sorriu.

— Esta obra do imperador Roselle é clássica demais. Quando se trata de amor que não deveria existir, não posso deixar de pensar nisso.

— Então por que eles não deveriam ficar juntos?

Talim ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — Tenho que manter isso confidencial. Me desculpe, apenas finja que não perguntei.

“Confidencial? Deve ser alguém de certa posição… Apaixonado por alguém do mesmo sexo? Apaixonado por alguém que é parente de sangue?” Klein conteve sua curiosidade e disse com as mãos estendidas: — Então só posso lhe dar mais uma sugestão. Leia os best-sellers sobre o amor apaixonado, como Vila da Montanha Vento Raivoso e Amor e Ciúme.

Talim tremeu os lábios algumas vezes, suspirou e disse: — *Fuuu*, isso só pode ser usado como último recurso. Na minha opinião, os sentimentos presentes nesses romances best-sellers simplesmente não parecem ocorrer entre pessoas normais.

— Eu também acho! — Klein ecoou em pleno acordo.

Depois de trocar um sorriso com Talim, ele se levantou e foi para o campo de tiro subterrâneo para praticar seu tiro e poderes de

Beyonder. Quando era quase meio-dia, voltou ao primeiro andar e foi direto para o refeitório.

Ele havia notado antes que a comida que estava em oferta limitada hoje era foie gras frito com vinho tinto, combinado com maçãs fatiadas e pão embebido em manteiga.

Depois de comer, Klein levou sua bandeja até a mesa onde Talim estava sentado. Nesse momento, havia outro conhecido seu, que, da mesma forma, havia recomendado sua adesão. Ele era o cirurgião, Aaron Ceres.

Antes que ele pudesse se sentar depois de colocar a bandeja para baixo, Klein notou uma muleta encostada na cadeira do famoso cirurgião.

— Aaron, o que há de errado? — ele perguntou com preocupação.

O homem alto e magro usava óculos de aro dourado e tinha uma aparência fria. Ele deu um tapinha leve na perna direita e disse: — Não, não mencione isso. É muito azar! Caí da escada e sofri fraturas bastante graves, então só consegui consertar com gesso.

— Você realmente teve azar. — Klein suspirou em concordância, cortou um pedaço de foie gras, mergulhou no molho e colocou na boca. A fragrância que foi emitida no momento em que derreteu em sua boca estimulou todas as suas papilas gustativas.

— Estou sem sorte há muito tempo. — Aaron cutucou a armação dos óculos e esfregou as têmporas ao passar.

Ele então olhou para Klein, depois para Talim antes de perguntar hesitantemente: — Sr. Moriarty, você… você…

— O quê? — Klein ergueu os olhos.

Aaron baixou a voz.

— Você é um detetive famoso. Você deve conhecer muita gente, certo?

— Sim… — Klein não entendeu o que Aaron estava fazendo enquanto respondia superficialmente.

Aaron olhou para Talim novamente e respirou fundo.

— Você conhece alguém que é como um feiticeiro de aldeia? Não, quero dizer, alguns dos adivinhos mais capazes ou entusiastas do misticismo. Eu acho… eu sinto que minha recente onda de má sorte é muito anormal…

— Eu sei que é provável que seja uma farsa ou fraude, mas não há outra maneira de evitar minha má sorte. Já tentei ir à igreja, rezar, doar, ir à missa, mas não deu em nada.

“Adivinho capaz e entusiasta do misticismo… Você parece estar falando de mim…” Klein ponderou e disse: — Aaron, conte-nos em detalhes sobre o que aconteceu com você.

Ao seu lado, Talim também assentiu.

— Não se preocupe, posso ser um crente do Senhor, mas não rejeito as coisas relacionadas ao misticismo.

Aaron suspirou em aflição.

— São muitas coisas. Por exemplo, cometer erros na mesa de operação. Encontrando um acidente na locomotiva a vapor. Descobri que minha casa havia sido assaltada quando voltei para casa. Quando fui para o hospital, acabei caindo da escada... Você acha que alguém me amaldiçoou?

“Sim, já ouvi Aaron mencionar algo assim antes...” Klein franziu a testa ligeiramente.

Como um ex-Falcão Noturno, era fácil para ele associar essa descrição a um Artefato Selado: Boneco de Pano do Infortúnio!

“Poderia ser um item semelhante?” Ele ativou sua Visão Espiritual e perguntou seriamente: — Aaron, pense bem. Antes que esses eventos infelizes começassem a acontecer, um após o outro, você ou sua família — sim, sua família — se deparou com algum evento infeliz?

Capítulo 326 - Sugestão “Profissional”

Klein queria perguntar se Aaron ou sua família haviam trazido para casa algo que fosse relativamente mais incomum — como um boneco de pano ligeiramente sujo — antes que os infelizes eventos o atingissem.

Mas assim que as palavras chegaram à sua boca, ele de repente sentiu que era muito direto e poderia facilmente expor o fato de que sabia muito sobre misticismo. Embora isso pudesse ser explicado pelo fato de ser experiente e conhecedor, não havia necessidade de ele correr o risco.

Em vez disso, adotou uma abordagem mais indireta e perguntou ao Dr. Aaron se sua família havia sofrido o mesmo azar.

Ao ouvir sua pergunta, Aaron Ceres lembrou-se cuidadosamente e disse: — Não, exceto pelo acidente da locomotiva a vapor que ocorreu com eles também, eles eram os mesmos de antes. Na maioria das vezes, eles não experimentaram nada especialmente sortudo ou azarado. O resto pode ser considerado de ambos os tipos, então não podem ser considerados especialmente azarados.

“Isso não está certo… Se fosse um item que precisasse ser selado como o Boneco de Pano do Infortúnio, definitivamente afetaria as pessoas dentro de um certo alcance… Será que Aaron pingou seu sangue nele e os dois estabeleceram uma conexão firme?” Na Visão

Espiritual de Klein, a aura e o humor de Aaron combinavam com seu estado físico e mental, e não havia nada de especial nela.

Ele perguntou depois de pensar um pouco: — Existe algum colega no hospital que seja tão azarado quanto você?

— Não, então acho que devo ter sido amaldiçoado por alguém. — Aaron puxou sua gravata borboleta, parecendo ansioso e inquieto.

Sob o olhar curioso de Talim, Klein pensou por um momento e disse: — Antes de ter azar, você se deparou com algum assunto relativamente estranho, como se cortar? No folclore, o sangue é o meio poderoso através do qual as maldições podem ser formadas.

— Depois que suspeitei que estava amaldiçoado, confirmei este ponto. Eu não perdi sangue nos últimos três meses, — Aaron respondeu com um humor pesado enquanto segurava sua faca e garfo.

“Isso é um pouco estranho… Não posso realizar uma adivinhação mais complicada na frente deles…” Klein perguntou novamente: — Então, houve outros assuntos estranhos?

— Aaron, pense cuidadosamente. Esse tipo de coisa não pode acontecer sem um motivo. Você ofendeu alguém recentemente? Ou você se tornou um obstáculo para os outros? — Talim perguntou com preocupação.

Aaron olhou para a comida no prato e pensou profundamente. Klein também não ficou ocioso. Ele cuidou de sua comida antes que ficasse fria e desagradável.

Quando começou a saborear a sobremesa, Aaron finalmente levantou a cabeça e disse: — Não sou uma pessoa muito sociável. Não tenho um bom relacionamento com meus colegas, mas é difícil acreditar que eles inventariam uma maneira de me amaldiçoar.

— Bem... Depois do seu lembrete, eu me lembro de algo. Pode estar relacionado ao misticismo.

— O que é? — O ânimo de Klein e Talim melhorou ao mesmo tempo.

— Antes do meu contínuo azar, eu cuidava de um paciente, uma criança que não tinha nem dez anos. Ele era muito lamentável. Devido a algumas complicações, tive que amputar a perna esquerda. — Aaron cutucou os óculos e lembrou. — Acabei de me tornar pai não faz muito tempo, então sempre me compadeço pelo infortúnio de uma criança. Toda vez que eu checava a enfermaria, eu conversava com ele, o encorajava e o confortava.

Depois de uma pausa, os pensamentos de Aaron ficaram mais fluidos.

— Lembro que foi um dia antes da cirurgia dele. Fui especialmente à enfermaria dele para procurá-lo e ele ficou muito chateado. Ele estava jogando cartas de tarô, que trouxera quando foi internado no hospital. Sua família não tinha permissão nem para levá-lo embora.

— Para acalmá-lo, comecei a jogar cartas de tarô com ele.

— Naquela época, eu tirei uma carta. Era a Roda da Fortuna invertida.

— Aquela criança olhou para mim e disse com um sorriso puro e inocente: ‘Doutor, sua sorte vai piorar’.

— Doutor, sua sorte vai piorar... — Talim respirou fundo e disse: — Por que eu sinto que tal cena e tais palavras fazem meu corpo sentir frio... A criança morreu na mesa de operação?

Aaron balançou a cabeça.

— Essa operação foi um sucesso. Não demorou muito para ele receber alta do hospital. Ele até me agradeceu especialmente.

— Então, nunca suspeitei disso, mas agora que olho para trás, acho que esta é a única vez nos últimos dois meses que entrei em contato com algo relacionado ao misticismo. Não importa o que aconteça, independentemente de ser útil ou não, as cartas de tarô ainda são usadas para adivinhação.

Em algum momento, uma moeda de latão apareceu na mão de Klein. Estava quicando e rolando na ponta dos dedos, aparentemente simbolizando o processo de análise de um *detetive famoso*.

A moeda foi jogada para cima e caiu na palma de sua mão. Klein olhou para ela com o canto do olho e perguntou, tendo *acabado de raciocinar*: — Qual é o nome daquele menino? Onde ele mora?

Aaron respondeu sem hesitar: — O nome dele é Will Auceptin. Quanto a onde ele mora, não me lembro.

— Qual é a sua sugestão, Sr. Detetive?

— Você conhece algum especialista no campo do misticismo?

Klein tomou um gole de seu chá preto e disse com um sorriso sob os olhares expectantes de Aaron e Talim: — Minha sugestão é ir à catedral da divindade em que você acredita, contar ao bispo sobre seu recente infortúnio e depois perguntar se ele tem uma solução. Aaron, eu lembro que você era um crente da, uh... a Madame da Noite Eterna, certo?

Ele quase disse Deusa, mas, felizmente, lembrou-se de sua identidade como um detetive que acreditava no Deus do Vapor e da Maquinaria.

— No entanto, minhas orações à Deusa, minha participação na missa e a doação de dinheiro e itens foram inúteis. Acho que devo encontrar alguns adivinhos competentes. — Aaron não concordou com a sugestão do detetive Moriarty.

Talim ecoou com um aceno de cabeça, — Sim, as divindades não se importariam se você tivesse sorte ou não. A sorte é uma bênção e o infortúnio é um teste.

“Amigo, sua fé não é piedosa o suficiente. Cuidado, o Senhor das Tempestades pode te atingir com um raio...” Klein olhou para os dois separadamente e riu.

— Esta sugestão é baseada em uma lógica muito simples.

— Se, e eu quero dizer se, existe misticismo útil e eficaz neste mundo, então aqueles que são melhores nisso são definitivamente as sete Igrejas Ortodoxas. Se não, eles teriam sido substituídos por outras forças que dominaram o misticismo.

— Se não existe misticismo verdadeiro, então encontrar uma cartomante ou feiticeiro não vai ajudar em nada. Seria melhor ver se há uma solução para esse problema com a ajuda de um bispo de nível relativamente alto.

Aaron analisou cuidadosamente a situação e finalmente assentiu.

— Isso faz sentido.

— Talvez eu precise da ajuda do bispo para passar a mensagem à Deusa para me proteger.

“Não, falando com precisão, com o bispo transmitindo a mensagem, os Falcões Noturnos seriam capazes de notar a anormalidade em você…” Klein retrucou interiormente.

Ele não tinha intenção de ajudar o próprio Aaron, porque para resolver o problema da sorte, além de encontrar a causa raiz de tudo, teria que estabelecer rituais específicos.

Ignorando o fato de que Klein não conhecia nenhum ritual real de aumento da sorte e, mesmo que conhecesse, estaria expondo seus poderes de Beyonder a alguém que não conhecia, o que aumentaria o risco sem motivo.

“Como posso fazer com que os Falcões Noturnos assumam o papel de ajudá-lo, não há necessidade de que eu mesmo o faça… Só não sei se o problema veio daquele menino ou das cartas de tarô em suas mãos. Se for o último, então pode ser um Artefato Selado adequado para mim…” Klein balançou a cabeça, suprimindo sua ganância e emoções.

Neste momento, Aaron já havia se decidido. Ele olhou para Klein e sorriu.

— Obrigado, Sr. Moriarty. Embora você não conheça o misticismo, você se baseou na lógica estrita para fornecer a melhor sugestão.

“Sim, não conheço misticismo…” Klein sorriu.

— Apenas me chame de Sherlock, Aaron.

“Sim, desde que deixei de ser um Falcão Noturno, a composição do meu conhecimento de misticismo tornou-se cada vez mais estranha. Por um lado, compreendi alguns segredos relacionados a Altas Sequências e divindades e, por outro lado, só entendo a magia ritualística mais básica. Entre os mais complicados, só conheço os ritos de sacrifício e os rituais de doação. Quanto aos amuletos, tudo o que sei são esses três…” Klein suspirou para si mesmo, sentindo uma necessidade urgente de um livro de misticismo mais abrangente e aprofundado.

Quanto ao conhecimento necessário para separar uma característica de Beyonder da corrupção espiritual de um deus maligno, ele não tinha nenhuma pista no momento.

…

Depois de uma curta soneca à tarde no clube, Klein viajou em uma carruagem pública para o Circo Rice perto do Rio Tussock no Burgo Cherwood.

Não era feriado e nem final de semana. Não havia muitos visitantes no circo, e os palhaços responsáveis por entreter e divertir os visitantes pareciam apáticos.

Passando entre a Loja de Adivinhação e as barracas que vendiam tortas, panquecas, tortas de frutas e bebidas alcoólicas, Klein caminhou pela orla do circo e encontrou um pequeno teatro. No quadro-negro na entrada, lia-se: — Fora de feriados e fins de semana: quatro apresentações por dia, uma hora por apresentação.

A primeira apresentação da tarde era às duas horas. Tinha apenas começado.

Depois de comprar o ingresso, Klein entrou no teatro e ouviu aplausos.

Nesse momento, um treinador de feras estava no palco, segurando um chicote e ordenando a um urso preto que se apresentasse de maneira encantadoramente ingênua. Ao lado dele estava um tigre, com listras entrecruzadas de amarelo e preto, e um babuíno escuro e de cabelos encaracolados sentado.

Pá!

O urso preto rolou desajeitadamente quando o treinador o chicoteou.

— Eu disse, esse cara queria te dar um tapa há pouco! — Na primeira fila das fileiras de assentos, alguém de repente gritou bem alto, o que imediatamente atraiu o riso de um punhado da plateia.

Acharam que era uma nova forma do circo diverti-los.

No entanto, Klein não pensava assim, pois notou que a cor das emoções do treinador se inclinava para a raiva e o aborrecimento.

Sorriu e foi sentar-se na primeira fila, a ver o espetáculo no palco para não desperdiçar o preço que pagou pelos bilhetes.

Naquele momento, a pessoa que acabara de falar gritou novamente:
— Aquele tigre quer morder seu pescoço, aquele babuíno de cabelos cacheados quer usar você como almofada!

Em meio às risadas da plateia, as ações do treinador de bestas claramente endureceram.

“Isso… Mesmo que essas palavras pareçam estar causando problemas, por que eu detecto uma sugestão de aviso…” Klein olhou por cima do ombro para o orador na mesma fila e viu que ele era um homem de rosto gordinho na casa dos trinta.

“Este tom, desta forma… É meio familiar…” Klein murmurou silenciosamente para si mesmo.

Capítulo 327 - Encontro na Estrada

Dentro do pequeno teatro do Circo Rice.

Contanto que algo parecesse familiar, não havia problema para um Vidente lembrar. Klein ajeitou os óculos de aro dourado no nariz, recostou-se e murmurou algo quase sem som.

Logo depois, fingiu fechar os olhos para descansar por mais de dez segundos. Na realidade, ele usou a ajuda da Cogitação para adormecer rapidamente e ser lembrado por meio de seu sonho.

Era uma sala um tanto escura, com apenas uma vela bruxuleando na mesinha de centro. As pessoas sentadas ao redor usavam túnicas pretas com capuz e máscaras de ferro que cobriam apenas metade de seus rostos.

Massageando deliberadamente sua glabela, Klein abriu os olhos e continuou observando a performance de domesticação da fera.

Ele havia interpretado a revelação e conhecia a fonte da familiaridade: a cena do sonho era da reunião dos Beyonders organizada pelo Velho Senhor Olho da Sabedoria.

Havia também um Boticário de cara gordinha que gostava de usar o sarcasmo como advertência. Embora ele fosse claramente um sujeito de bom coração, sempre dava aos outros a sensação de que merecia uma surra.

“Poderia ser aquele Boticário? Esse não deveria ser o caso. Quando ele aprendeu a domar feras… De acordo com os registros confidenciais dos Falcões Noturnos, um Boticário não tem Visão Espiritual como aqueles do caminho do Vidente que são capazes de distinguir cores emocionais em detalhes. Bem, quando se trata da cor das auras, eles são realmente muito bons nisso…” Os pensamentos de Klein se dispersaram lentamente sem afetar sua apreciação da performance no palco.

Em sua Visão Espiritual, as cores emocionais do urso preto, do tigre e do babuíno de cabelos cacheados eram realmente instáveis. Se houvesse um nível adicional de provocação até certo ponto, eles poderiam muito bem se enfurecer no local. Isso confirmou indiretamente que o homem gordinho que acabara de falar não estava causando problemas. Ele parecia ser capaz de ler os pensamentos dos três animais e entender seus impulsos.

Tendo recebido os avisos, o rosto do treinador de feras escureceu de raiva, mas mesmo assim, suas ações foram instintivamente mais gentis. Ele foi mais cuidadoso e o show terminou sem problemas.

Depois disso, houve uma esquete simples, mas cômica. Somente quando acabou foi a vez do mágico atuar.

Este mágico usava um smoking. Usava uma gravata borboleta da mesma cor, além de uma grande cartola. No momento em que apareceu, cuspiu fogo pela boca, o que imediatamente fez com que o público aplaudisse e comemorasse.

“Um truque tão simples…” Klein, que tinha uma visão excelente e assistiu a alguns programas de aulas de mágica, entendeu a essência com apenas um rápido olhar.

Em seguida, o mágico realizou: o clássico ato de fuga, soltando pombas voadoras de seu chapéu, arrancando flores, truques de cartas e assim por diante. Klein pensou que poderia ver facilmente cada um dos truques do mágico, mas ficou surpreso ao descobrir que, em algum momento, realmente falhou em analisar porque sua atenção foi atraída para onde o mágico desejava, fazendo com que ele ignorasse os detalhes principais.

“Ele claramente não tem nenhum poder de Beyonder, mas sua técnica ainda é capaz de enganar meus olhos. Hmm, o ponto chave é prender a atenção… A segunda regra do Mágico é desviar totalmente a atenção do alvo, conseguindo assim o efeito desejado?” Klein fez uma suposição em sua mente que ele não tinha certeza se estava certa ou errada.

Precisava que ele *agisse* para receber essa resposta.

Nesse momento, a atuação do mágico chegou ao fim. O público não foi mesquinho com seus calorosos aplausos e vivas. A atmosfera no teatro atingiu seu pico naquela tarde.

“Heh heh, a terceira regra. A atuação de um Mágico requer o aplauso do público por sua atuação?” Klein murmurou para si mesmo em silêncio, meio brincando e meio adivinhando.

Pouco depois das três horas, ele puxou a gola de sua sobrecasaca preta trespassada e saiu do pequeno teatro. Ele não tentou entrar em contato com o gordinho suspeito de ser o Boticário e apenas se lembrava secretamente de sua aparência — abordá-lo repentinamente poderia resultar em reações extremas.

Ele pegou uma carruagem pública de volta para a Rua Minsk.

A carruagem era dividida em dois andares e cada um deles tinha alguns passageiros. De acordo com sua prática habitual, Klein escolheu o local próximo à janela no primeiro andar.

A carruagem avançava e parava de vez em quando. Klein, que semicerrara os olhos para recordar a inspiração que acabara de ter, sentiu subitamente o coração palpitar. Ele ficou sóbrio e racional — a reação foi como se alguém tivesse invadido seu sonho à força ou canalizado seu espírito.

Neste momento, ele claramente sabia que não estava mais no mundo real!

Como alguém rico em experiência, ele fingia estar despreocupado. Olhou em volta e viu que o senhor de smoking e cartola à sua esquerda ainda folheava um jornal. Havia duas crianças que estavam sendo repreendidas por uma mulher irritada em um vestido azul claro por serem encrenqueiras desobedientes. Ao lado dela, as pessoas mastigavam pão ou bebiam o chá que traziam consigo... Tudo estava como antes.

No entanto, quando Klein ativou silenciosamente sua Visão Espiritual, esses passageiros não emitiram nenhuma das auras ou emoções correspondentes!

“Eles não têm Corpos Etéricos!”

“Eles estão claramente conversando, comendo pão e lendo jornais, mas nenhum deles tem qualquer sinal de vida!”

“Isso é uma ilusão, ou eles morreram de repente e estão apenas se movendo de acordo com a inércia de suas vidas?” Klein tentou manter a calma enquanto olhava pela janela e via carruagens e pedestres passando. Ainda era uma cena da tarde.

“No entanto, eles também não têm cores de aura...” À medida que a carruagem avançava lentamente, Klein tornou-se cada vez mais sério, sem entender o que acabara de acontecer.

Ele abaixou a cabeça e se examinou. Viu um claro brilho espiritual que era completamente diferente das pessoas ao seu redor.

Naquele momento, ele de repente ouviu um rugido raivoso. Não parecia que vinha de um humano!

Klein olhou para cima e viu um grande cachorro preto na rua.

Seus dentes brancos afiados estavam manchados com vestígios de sangue e ferrugem. Era o enorme Cão Diabólico que cometeu crimes hediondos!

O cachorro preto rapidamente se transformou em um diabo alto. Ele tinha asas de morcego nas costas e chifres de cabra, cheios de padrões misteriosos, que cresciam em sua cabeça. Ele olhou para o céu e disse na linguagem do diabo: — Corrupção!

Quase assim que abriu a boca, Klein confirmou que era real, porque possuía cores de aura e emoção enquanto fortes brilhos de espiritualidade estavam sendo emitidos dela!

Seguindo os uivos do enorme Cão Diabólico, alguns pedestres ilusórios explodiram e se transformaram em uma névoa negra que encheu o ar, bloqueando sua linha de visão.

No entanto, Klein podia ver vagamente que havia algumas *pessoas* reais com cores de aura no ar e ao seu redor. Eles estavam usando poderes de Beyonder que emitiam brilhos de espiritualidade.

“O que está acontecendo? As pessoas comuns são ilusórias, mas os Beyonders são reais… Os Falcões Noturnos e os Punidores Mandatários encontraram o Cão Diabólico e usaram um Artefato Selado para criar um ambiente de batalha que não perturbaria a realidade? Aquele Artefato Selado destina-se apenas a Beyonders e não tem efeito em pessoas normais? Assim, eu, que por acaso passei por ali, fui puxado por azar?” A mente de Klein disparou enquanto ele adivinhava o que havia acontecido com ele.

“Que desastre ridículo…” Assim como ele estava suspirando de emoção, de repente ele ouviu um alto grito de gelar o sangue.

O gás preto que bloqueava sua visão de repente se dispersou, e o gigantesco Cão Diabólico caiu pesadamente no chão. Seu corpo foi dividido em duas metades, e toda a luz no ar convergiu para algo, fazendo com que parecesse uma lua limpa e pura brilhando no ambiente escuro.

O gigantesco Cão Diabólico rugiu com tenacidade novamente, e seu corpo explodiu de repente. Usando sua alma e carne como combustível, acendeu chamas azuis e vermelhas que subiram ao céu.

No entanto, as chamas perderam todo o brilho assim que atingiram o meio do ar, tendo sido absorvidas por aquele objeto brilhante e resplandecente semelhante à lua.

Ele desapareceu sem deixar vestígios, e aquele enorme Cão Diabólico morreu completamente, nem mesmo deixando uma partícula dele para trás.

“Tão poderoso…” Enquanto Klein suspirava, ele de repente pensou em algo. Esses Beyonders oficiais descobririam que ele — outro Beyonder sem registro — estava sentado na carruagem, diferente das outras pessoas ilusórias na área circundante?

Seu coração apertou quando seu couro cabeludo ficou dormente. Ele puxou uma estatueta de papel e, com uma sacudida, transformou-a em si mesmo, uma cópia sem aura ou cores emocionais.

Quanto a ele, com a ajuda do feitiço de substituição, escondeu-se na *sombra* da estatueta de papel.

Neste momento, Klein ouviu um bufo leve do outro lado da rua.

O bufo estava claramente cheio de raiva e indignação.

“Quem é esse? Não parece o som que um Beyonder oficial fará…” Klein ficou perplexo, mas não se atreveu a dissipar seu sósia e espreitar a cabeça para olhar.

Em seguida, alguns pares de olhos analisaram a multidão, sem parar nem por um momento.

Quando tudo isso desapareceu, Klein viu que o vazio ao seu redor havia rachado e quebrado como vidro.

Então a sensação de realidade o inundou e ele soube que estava de volta ao mundo real.

Depois de retirar a sósia, recostou-se em seu assento. Os passageiros da carruagem estavam fazendo suas respectivas ações — lendo jornais, mastigando pão e repreendendo crianças. Não era diferente de antes.

Mas na visão de Klein, eles haviam recuperado sua aura e suas cores emocionais.

Além disso, em comparação com a anterior, a carruagem tinha claramente avançado bastante.

“Parece que naquele ambiente de batalha especial anterior, o tempo e o espaço estão sincronizados com a realidade. Se aquela batalha tivesse continuado por muito tempo, então a carruagem teria saído da área de influência, deixando-me sozinho lá. Sozinho... Isso seria uma exposição óbvia... Felizmente, Backlund é a Capital das Capitais e a Terra da Esperança. Existem Beyonders de Alta Sequência das três principais Igrejas que residem aqui...” Klein pensou com uma sensação persistente de medo.

Ele originalmente pensou que, mesmo que eles tivessem travado em seu alvo, ainda levaria vários dias para os Falcões Noturnos, Punidores Mandatários e outros encontrarem o Cão Diabólico preto. Além disso, isso partia da premissa de que o cachorro não havia deixado Backlund. Isso era algo certo, porque deixar Backlund significaria sair do alcance do ritual, e o avanço falharia. E para o Diabo, o impacto negativo de um ritual fracassado faria com que ele, que já estava lutando à beira da sede de sangue, imediatamente perdesse o controle.

Quem teria pensado que logo após uma noite e meio dia, o gigantesco Cão Diabólico seria descoberto, executado e limpo!

“Aterrorizante! Esta é Backlund... Este é o verdadeiro poder das três Igrejas! Um Beyonder da Sequência 6 que está prestes a avançar foi apenas exposto e deixou para trás o menor dos vestígios. No entanto, foi rapidamente encontrado e morto tão facilmente... Este é um diabo que pode sentir o perigo antes do tempo! Pelo que parece, algum Artefato Selado impede perfeitamente esse traço... No futuro, devo ser ainda mais cuidadoso!” Klein sentiu que havia aprendido uma grande lição.

Nesse momento, lembrou-se do estranho som que ouvira antes.

“Parecia ser o companheiro daquele gigante Cão Diabólico? Seu mestre? Na verdade, ele não foi descoberto. Talvez a explosão final do gigantesco Cão Diabólico tenha sido secretamente orquestrada por ele… Claro, também é possível que ele seja membro de alguma organização secreta que está insatisfeita com os Beyonders oficiais…” Klein olhou abruptamente pela janela do lado oposto da carruagem. Tudo o que ele viu foram pessoas passando parecendo comuns. Elas usavam casacos, meias cartolas ou saias longas brilhantes. Ele não sabia dizer se havia algo de errado com elas.

Capítulo 328 - Ótima Comida

As rodas da carruagem pressionavam os trilhos enquanto os cavalos a arrastavam. A pesada carruagem avançava constantemente e logo eles estavam se afastando da rua como se nada tivesse acontecido.

Com uma expressão normal, Klein segurou sua bengala e esperou até que o vagão público passasse duas estações para descer, antes de sua estação. Ele fez um grande desvio e lentamente voltou ao local onde o gigantesco Cão Diabólico havia sido morto.

Ele não estava procurando por suas características de Beyonder, pois era impossível para os maiores especialistas da Igreja não saber sobre este assunto. Eles definitivamente teriam tirado isso há muito tempo. Também não estava investigando a origem daquele leve som. Afinal, com tanto tempo se passando, as carruagens andando pelas ruas, as pessoas que iam e vinham, como poderiam ter sobrado pistas? Mesmo a adivinhação falharia em obter uma resposta.

O propósito de Klein era observar os detalhes sutis que permaneciam ao longo da rua e ver a natureza do Artefato Selado que havia criado o estranho ambiente para a batalha, de modo a se preparar para o que poderia acontecer no futuro.

“Esta é a atuação de um Mágico...” Ele suspirou silenciosamente enquanto caminhava sob o céu cinzento, ao longo da beira da rua marcada pelos lampiões a gás.

A razão pela qual teve que esperar duas paradas antes de descer e fazer um desvio foi porque estava preocupado que houvesse um Beyonder oficial que observaria o campo de batalha em segredo. Ele não queria vê-lo, então fez o possível para não vê-lo.

Klein, que estava vestido decentemente e segurando uma bengala, demorou algum tempo antes de retornar ao local de morte do enorme Cão Diabólico. No entanto, não havia vestígios de sua presença na rua, e os transeuntes claramente não sabiam que uma feroz batalha de Beyonders havia ocorrido aqui.

“Esse Artefato Selado é realmente mágico. É ainda mais poderoso do que a hipnose em larga escala.” Klein ativou sua Visão Espiritual e desacelerou seus passos, como um cavalheiro em um passeio, e não em uma missão.

Ele levou mais de meia hora para completar seu tour pela área, mas seus esforços com sua Visão Espiritual foram inúteis. Não havia nada fora do comum em sua área-alvo.

No entanto, a percepção espiritual de Klein sentiu uma coisa: seu escopo e seus limites.

Ao entrar no quarteirão e sair por outra direção, tive uma sensação sutil e ilusória, como se tivesse entrado em um mundo diferente. “Ou seja, o escopo de influência do Artefato Selado pode atingir pelo menos um quarteirão, e seu limite superior é temporariamente incerto.” Klein ficou do lado de fora da rua-alvo e acenou com a cabeça pensativamente antes de retornar. Ele foi a um café decente, pediu uma xícara de café do sul e sentou-se perto da janela.

Enquanto bebia o líquido de aroma rico, observava a rua lá fora, que começava a movimentar-se com o passar do tempo, esperando ver alguma mudança.

Infelizmente, o que ele esperava não aconteceu.

Claro, não estava sem ganhos. No mínimo, ele confirmou que um Mágico nunca atua despreparado, o que era uma das regras de atuação.

Ele sentiu sutilmente que as características em seu corpo se mexeram um pouco.

À noite, Klein interrompeu suas observações e voltou para casa em uma carruagem pública.

Neste momento, os lampiões a gás dos dois lados da estrada já haviam sido acesos, iluminando o chão de cimento levemente úmido com folhas murchas que caíam das árvores ao longo da estrada com um tom azul.

Segurando sua bengala, Klein passou pela casa do advogado Jurgen e caminhou até a Unidade 15.

Enquanto caminhava, de repente pensou em algo. Ele havia usado todos os ingredientes em casa. Se voltasse agora, não conseguiria fazer o jantar!

“Uh, devo ir ao açougue e à loja de frutas, ou encontrar um restaurante para encher meu estômago primeiro?” Klein hesitou por um momento, então finalmente decidiu fazer uma pausa esta noite e comer algo pronto.

Muitos dos pratos deste mundo eram feitos de forma bastante simples e rápida, então não se tornou uma situação em que uma hora era gasta cozinhando para cinco minutos comendo. No entanto, ainda havia uma certa quantidade de trabalho a ser feito. Além disso, ele tinha que lavar os pratos, as facas e os garfos ele mesmo.

Após mexer na carteira, Klein deu meia-volta e caminhou em direção ao bairro, onde, segundo sua memória, havia restaurantes.

Mais uma vez ele passou pela casa do advogado Jurgen.

De pé atrás da janela aberta e olhando para a expressão *confusa* que o detetive Moriarty tinha, Jurgen ergueu a voz e disse: — Sr. Moriarty, você... quero dizer, você esqueceu sua chave de novo? Ou você deixou cair sua chave?

“Por que ele está dizendo *de novo?”* Klein respondeu com uma risada: — Não, não realmente.

Jurgen assentiu solenemente com a cabeça.

— Então por que você não vem para minha casa?

— Você pode voltar quando estiver completamente escuro depois de jantarmos.

... Klein hesitou por um segundo e sorriu.

— Será minha honra.

Quando entrou, o gato preto, Brody, estava lambendo as patas em um canto. Jurgen não conversou muito quando entrou na cozinha.

Depois que Klein pendurou o casaco e o chapéu e guardou a bengala preta, entrou na sala de jantar e viu que a mesa já estava coberta de comida *bifes enegrecidos e purê de batatas* da mesma cor.

Ele não ficou surpreso com isso. Era assim que a Sra. Doris, avó do advogado Jurgen, cozinhava na velhice. A comida não parecia apetitosa, mas estavam deliciosas.

“Ela é uma boa chef...” Klein sentou-se na frente de Jurgen, sorriu e conversou um pouco.

— Você estava prestes a jantar?

— Sim, é um hábito meu olhar a paisagem lá fora antes da refeição. Isso permite que meus pensamentos se espalhem sem limites. — Jurgen abriu o guardanapo e pegou o garfo e a faca.

Klein olhou em volta, perplexo, e perguntou: — Onde está a Sra. Doris?

Jurgen suspirou e respondeu sério: — O tempo está ficando cada vez mais frio. Seus problemas pulmonares crônicos estão de volta, então ela não tem escolha a não ser ficar internada no hospital por um tempo.

— Que Deus a abençoe. — Klein desenhou o Emblema Sagrado triangular da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria em seu peito de maneira estranha.

Então cortou um pedaço de bife e o garfou antes de enfiá-lo na boca.

Naquele momento, de repente pensou em um problema e perguntou apressadamente: — Então, você preparou o jantar?

— Claro. Foi feito há alguns minutos, — Jurgen respondeu simplesmente.

“Se não é o trabalho da grande chef, Sra. Doris, então esta comida...” O canto da boca de Klein se contraiu. Ele segurou o medo em seu coração e ainda mordeu o pequeno pedaço de bife em seu garfo de prata, mastigando-o lentamente.

Suas sobrancelhas franziram um pouco enquanto ele engolia a comida com força. Ele esboçou um sorriso ao perguntar: — Por que você preparou duas porções com antecedência?

— Uma porção foi preparada para ser levada ao hospital para minha avó. — Jurgen olhou para Klein. — Vou fazer outra mais tarde.

— ... Então é assim. — Para ser educado, Klein secretamente respirou fundo e se preparou como se estivesse preparado para lutar com a comida à sua frente e terminá-la.

Quando terminou, Jurgen ainda tinha um pouquinho sobrando. O advogado sênior largou o garfo e a faca, pegou o copo ao seu lado, tomou um gole de vinho tinto e perguntou sem expressão: — Que tal?

— Qual prato você mais gosta?

— Eu sei que ainda há uma grande lacuna entre minhas habilidades e as de minha avó, mas não deve ser muito exagerado.

“Sr. Advogado, suspeito que o senhor tenha problemas com o paladar além da miopatia facial… Não consegue perceber seus padrões?” Klein sorriu, moveu a cabeça da esquerda para a direita e disse: — O pão branco não está ruim.

— Isso foi comprado na padaria Dodge. — Jurgen *enterrou a cabeça* novamente e terminou o resto da comida.

Depois de beber o restante do vinho, ele pensou por um momento e disse: — Detetive Moriarty, quero confiar a você uma tarefa simples.

— O que é? — Klein continuou bebendo água.

O purê de batata estava muito salgado!

— Minha avó esteve no hospital ultimamente. Talvez eu não consiga voltar por causa dos meus casos. Isso fará com que Brody fique com fome. — Jurgen olhou para o gato preto. — Eu quero que você alimente Brody quando eu não voltar, limpe sua caixa de areia e brinque com ele por um tempo. Ele adora ser coçado sob o queixo.

Sim, todas as noites às dez, se não houver luz em casa e estiver escuro, você pode entrar, Dois soli de cada vez, até minha avó chegar em casa.

Klein viu o olhar solene e afetado no rosto de Jurgen. Ele sorriu e disse: — É uma tarefa simples. A recompensa é bastante generosa. Não tenho motivos para rejeitá-la.

Enquanto falava, ele se virou para olhar para Brody, o gato preto, e sorriu para ele.

Brody lentamente virou seu corpo e encarou Klein de costas.

O sorriso de Klein não pôde deixar de congelar em seu rosto.

…

Depois de beber até se fartar, Klein pediu licença para sair da casa de Jurgen. Ele caminhou de volta para sua casa alugada nas ruas completamente escuras.

A essa altura, as pessoas que terminaram o trabalho já haviam voltado para casa e estavam jantando. Havia muito poucos pedestres nas ruas e poucas carruagens. Foi muito tranquilo.

Caminhando sob a luz do lampião a gás, Klein, que não tinha vontade urgente de voltar, diminuiu a velocidade. Assim como a sombra negra a seus pés.

Ao passar pelos Sammers, viu pela janela oriel que o interior estava bem iluminado. As pessoas se moviam de um lado para o outro, e sons de conversas e risos podiam ser ouvidos.

Quanto ao vizinho, Rua Minsk nº 15, estava escuro e silencioso.

Com um suspiro, Klein apressou o passo, pegou a chave e abriu a porta.

Antes de entrar, verificou a caixa de correio por hábito e encontrou outra carta lá dentro.

"Quem a enviou?" Klein pegou a carta e olhou para ela sob a luz da lâmpada da rua.

"Sem selos… Parece a caligrafia de Isengard Stanton…" Ele assentiu levemente, entrou, fechou a porta, acendeu a luz e abriu a carta.

O grande detetive Isengard disse na carta:

"… Tenho o prazer de informar que o assassino foi encontrado e morto no local."

"A polícia acha que nosso trabalho vale pelo menos metade da recompensa. Eles devem pagar para mim esta semana. Quando isso acontecer, vou convidar você e nossos outros amigos para vir e compartilhar esta recompensa."

…

“Isengard recebeu a notícia tão rapidamente? Ele com certeza tem um relacionamento próximo com a polícia de Backlund… Oh, é sem carimbo. Isso significa que ele conseguiu alguém para entregá-la diretamente. O sistema postal do Reino de Loen não é tão eficiente. Como uma carta enviada à tarde poderia chegar à noite?” Klein suspirou, largou a carta e se preparou para vestir uma roupa nova antes de sair.

Com os assassinatos em série fora do caminho e a situação em Backlund melhorando, ele poderia tentar fazer algumas coisas.

Por exemplo, encontrar Kaspars no Bar dos Corajosos e entrar em contato com Maric para ver se o Beyonder que podia controlar zumbis e a Srta. Sharron tinham algum livro sobre misticismo.

“Se meu palpite estiver certo, eles devem ser os desertores da Escola de Pensamento Rosa. Eles estavam anteriormente em uma organização oficial e devem ter muito conhecimento de misticismo. E agora, tenho dinheiro suficiente para comprá-lo!” Klein tocou sua carteira e pensou em antecipação.

Capítulo 329 - Marcas de Garras

Área da Ponte de Backlund, Bar dos Corajosos.

Klein apertou o boné na cabeça, protegendo cuidadosamente a carteira no bolso interno de sua jaqueta azul-acinzentada. Ele contornou os clientes que cercavam o ringue de boxe e se dirigiu ao bar.

No caminho, olhou em volta e não viu o traficante de armas do mercado negro, Kaspars Kalinin.

“Ele está jogando cartas ou bilhar…” Klein acenou com a cabeça para si mesmo, sentou-se no bar e disse ao barman: — Meio a meio.

Ele tinha visto alguém beber esse tipo de bebida alcoólica da última vez e sentiu que provavelmente agradava ao seu paladar.

“Pelo menos é melhor que cerveja puro malte…” Klein pensou consigo mesmo.

O barman levantou a cabeça e olhou para ele.

— Quais dois álcoois você quer misturar? Escolhas diferentes, preços diferentes.

— O básico; o básico serve. — A última vez que viu alguém beber, a pessoa havia usado álcool da pior qualidade. O copo inteiro de meio a meio valia apenas dois centavos e meio.

— Quatro centavos e meio. — O barman observou enquanto Klein arrumava as moedas de latão no balcão e depois voltava a misturar. Ele disse de passagem: — Você está aqui por Kaspars? Ele não está mais aqui; seu negócio foi roubado.

— Huh? — Klein não esperava tal resposta.

Antes que o barman pudesse responder, um homem com uma boca protuberante ao lado dele riu e disse: — Sim, nós afugentamos Kaspars!

— Heh, como pode um velho coxo como ele fazer tal negócio?

— Se você precisar de alguma coisa, sinta-se à vontade para vir até nós. Encontre nosso chefe.

“Uma guerra de gangues?” Klein subconscientemente teve essa ideia, querendo rejeitar a sugestão do homem.

No entanto, logo pensou em outra possibilidade.

“Será que a Escola de Pensamento Rosa procurou deliberadamente uma gangue para suprimir Kaspars para forçar Maric e a Srta. Sharron a pular em uma armadilha?”

“Sim, é bem possível. Kaspars trabalhava aqui como traficante de armas no mercado negro há muito tempo; ele definitivamente não é alguém que pode ser expulso assim. Um tempo atrás, por causa da série de assassinatos, a atmosfera em toda Backlund estava bastante tensa, e a Escola de Pensamento Rosa ou outras facções ocultas não ousariam matar de forma imprudente e usar a mediunidade espiritual em Maric e na Srta. Sharron, mesmo se eles os encontrassem. Isso resultaria em muito derramamento de sangue e, como eles obviamente têm apenas alguns suspeitos e não podem confirmar se mais alguém tem uma maneira de entrar em contato com a Srta. Sharron e Maric por enquanto…” Klein engoliu as palavras que estava prestes a dizer e perguntou: — Posso primeiro obter uma cotação antes de decidir se devo comprar?

Ele planejava observar a facção formada por pessoas comuns que haviam assumido o mercado negro do Bar dos Corajosos. Se descobrisse algum problema, poderia usar isso como um favor para Kaspars, Sharron e Maric.

Em todo caso, Klein não queria nenhum conflito. Ele planejava apenas observar por meio de processos normais, então não havia risco.

— Sim, o único requisito é… — O homem fez um movimento de fechar com a mão na frente de sua boca protuberante.

— Sem problemas. — Assim que Klein respondeu, ele viu a Meio a Meio na frente dele, e as moedas de cobre foram levadas pelo barman.

Sem qualquer intenção de desperdiçá-la, ele inclinou a cabeça e bebeu. Suas sobrancelhas gradualmente se franziram.

“Não é o que eu pensei que seria. O sabor da bebida é muito pesado, os sabores da uva são muito suaves…” Klein pousou o copo e seguiu o homem até a terceira sala de bilhar onde Kaspars costumava ficar.

Quando estava prestes a alcançar a porta, de repente pensou em algo.

“Como alguém que não sabe muito, até eu posso imaginar que isso é uma armadilha. Eu me pergunto se a Srta. Sharron e Maric, que foram caçados por tanto tempo, sabem disso? Eles definitivamente não iriam aparecer…”

“No entanto, Kaspars conhece mais de um Beyonder. Ele tem conexões com vários círculos diferentes de Beyonders e pode conseguir outros ajudantes. Isso complicaria as coisas.”

Nesse momento, o homem da boca saliente parou na porta da sala de bilhar, e o distraído Klein quase esbarrou nele.

Ele apontou para dentro e disse: — Não fale bobagem depois. Nosso chefe não tem um bom temperamento.

— Todo mundo na área da Ponte de Backlund e Burgo Leste sabe disso.

— Tudo bem. — Klein assentiu.

Satisfeito, o homem da boca saliente virou-se e empurrou a porta da sala de bilhar.

Quando a porta se abriu, Klein viu uma figura suspensa no ar, balançando suavemente.

Era um homem corpulento com uma barba cheia. Havia uma corda amarrada em seu pescoço, uma corda amarrada em um nó cego.

Seus pés estavam fora do chão, a ponta da língua para fora e seu rosto estava roxo. Ele usava uma expressão contorcida.

— Chefe… — o homem com a boca protuberante gritou em descrença.

“Assim que a tensão na atmosfera de Backlund desaparece, alguém entra em ação…” Klein inclinou a cabeça e olhou para o subordinado, então desenhou solenemente um Emblema Sagrado triangular em seu peito.

— Que ele encontre paz com Deus.

— Espero que seu temperamento seja curado como resultado.

O homem da boca protuberante nem ouviu o que ele disse. De repente, ele gritou: — Chefe!

— Assassinato!

— O chefe está morto!

Klein deu dois passos para trás como resultado da voz alta e estridente, e também ativou sua Visão Espiritual para dar uma olhada dentro da sala. Não havia nada de especial além das bolas de bilhar espalhadas por todo o lugar.

“Um Beyonder de Kaspars fez isso? O que a facção que plantou a armadilha faria? Se realmente existisse tal armadilha…” Klein silenciosamente se afastou e se esgueirou para a multidão quando os outros membros da gangue se aproximaram.

Ele olhou para a cozinha do Bar dos Corajosos e, com alguma reflexão, foi até a porta dos fundos.

Assim que empurrou a não tão pesada porta de madeira, Klein sentiu um vento frio soprando contra ele que o fez estremecer.

E em meio ao vento frio havia um leve cheiro de sangue.

Ele escutou por um momento, mas não viu nada. Pegou sua moeda e jogou-a para cima.

O som da aterrissagem foi cortado pelo vento, e Klein olhou para a moeda de cobre em sua palma, confirmando que deu cara.

Guardando a moeda, avançou com cuidado, indo na direção que sua percepção espiritual lhe dizia.

Ele caminhou até um canto escuro onde não havia nenhuma iluminação dos postes de rua. O cheiro de sangue de repente ficou mais forte.

Com a ajuda do fraco luar que penetrava pelas nuvens, Klein quase engasgou ao ver o que estava à sua frente.

O chão aqui estava coberto de sangue, coxas, panturrilhas, botas, costelas, um coração, braços, globos oculares e outras partes humanas. Na parede pendia uma porção de intestinos vermelho-claros. O fundo era uma grande mancha vermelha brilhante com manchas brancas leitosas.

Vendo isso, Klein sentiu como se estivesse olhando para um matadouro, um matadouro especialmente preparado para humanos.

“O assassino tem medo de que os Falcões Noturnos, Punidores Mandatários e os outros estejam muito ociosos? Isso é tão exagerado que a polícia iria imediatamente transferir o caso para eles...” Klein murmurou em sua mente para resistir ao desconforto causado pela cena.

Ele contornou o sangue e se aproximou da parede oposta. Para sua surpresa, havia alguns arranhões profundos.

Era como uma garra grossa e afiada que riscava com força uma marca!

“A garra é semelhante à que o Cão Diabólico teve após sua transformação. Será que tem outro? Não poderia estar morto ainda? Não, não, não, eu sei o que está acontecendo...” Klein de repente percebeu.

“O falecido deve ser o Beyonder que matou o líder da gangue do bar. Ele foi liquidado pela facção que armou a armadilha…”

“De acordo com a descrição do Jovem Sol, sempre suspeitei que a facção é a Escola de Pensamento Rosa porque eles entendem o caminho do Prisioneiro, que também é o caminho mutante.”

“E um tipo de mutante era o lobisomem!”

Isso estava de acordo com os vestígios da cena do crime diante dele.

“Também prova indiretamente que a Srta. Sharron e Maric são desertores da Escola de Pensamento Rosa…”

Klein calmamente retirou-se da cena, um passo de cada vez.

Durante esse processo, confirmou que não havia nenhuma característica de Beyonder presente. Claro, era possível que ainda não tivesse aparecido.

Então se virou e caminhou em direção a outra rua, com a intenção de conseguir alguém para informar a polícia, para que tal cena não assustasse os plebeus e os fizesse suspeitar que Backlund havia sido infiltrada por alguma fera feroz.

Como não queria ter problemas com a ganância, Klein não esperou pela possibilidade de uma característica do Beyonder aparecer.

Assim que chegou ao final do beco, de repente viu uma carruagem marrom se aproximando lentamente no meio da noite.

A carruagem não continuou a avançar como as outras carruagens. Em vez disso, parou bem na frente de Klein!

Klein estreitou os olhos enquanto se preparava para a batalha. No entanto, fosse sua intuição espiritual como um Vidente ou o senso de batalha de um Palhaço, nenhum deles lhe deu um aviso.

Neste momento, a janela da carruagem foi aberta, revelando um rosto pálido que carregava uma pitada de loucura. Seus olhos castanhos pareciam esconder uma malícia profunda.

“Maric…” Klein o reconheceu.

Era Maric, o companheiro da Srta. Sharron que controlava os zumbis!

Ele estava vestindo apenas uma camisa branca e um colete preto, e não parecia ter medo do frio. Ele gesticulou para Klein embarcar na carruagem.

Por um momento, Klein hesitou, querendo usar seu pêndulo espiritual para adivinhar ali mesmo.

Nesse momento, uma figura apareceu atrás de Maric. Ela usava um vestido real preto complexo e um chapéu pequeno e macio. Era a loira Srta. Sharron de olhos azuis.

“Ela pode facilmente me fazer mal se quiser. Ela pode sair diretamente da parede atrás de mim…” Klein pensou por um momento, então deliberadamente deu dois passos para frente casualmente. Abriu a porta da carruagem e entrou.

Depois que ele se sentou, a carruagem começou a se mover lentamente. Não se sabia qual era o seu destino.

— Por que você veio aqui? — Sharron perguntou simplesmente.

Klein respondeu francamente: — Eu queria entrar em contato com vocês dois e perguntar se vocês têm algum livro sobre misticismo. Seria melhor se fosse conhecimento profundo. Como você sabe, eu não tenho esse conhecimento.

Maric continuou olhando com os olhos cheios de malícia enquanto dizia em voz baixa e rouca: — Temos muito conhecimento sobre misticismo, como o Livro dos Segredos do Rei Xamã Klarman, mas o que você pode dar em troca?

“Rei Xamã? Que caminho e sequência é esse?” Enquanto esses pensamentos passavam por sua mente, Klein deliberou seu tom e disse: — Posso comprar com libras de ouro.

— Ou você precisa de mais alguma coisa?

A pálida, mas de aparência requintada, Sharron olhou para ele e respondeu estoicamente: — Ajuda.

— Vamos usar sua ajuda como troca.

Capítulo 330 - A Filosofia de Sharron e Maric

“Ajuda?” Klein repetiu a palavra silenciosamente e ficou momentaneamente um pouco perplexo.

Quando Sharron assumiu a missão de protegê-lo por três dias, foi principalmente por causa do dinheiro. Para uma especialista de Sequência 5 estar disposta a assumir tal missão era, em si, uma probabilidade baixa. Podia ser casual, mas não era algo que pudesse ser forçado. Além disso, naquela época, Klein estava tentando desesperadamente se salvar e estava tão frenético que não estava disposto a desistir de nenhuma esperança. Como tal, ele ainda se sentia muito grato por poder receber a ajuda de uma Beyonder tão poderosa, mesmo que fosse por causa do dinheiro.

No entanto, isso foi tudo. Ele não interferiria imprudentemente em uma situação desconhecida e perigosa, desconsiderando completamente sua própria força e circunstâncias pelo bem da outra parte.

O plano original de Klein era que o conhecimento de misticismo do Jovem Sol pudesse basicamente ser verificado como pertencente à era pré-Cataclismo. Naquela época, os antigos deuses que exerciam o poder e os atuais sete deuses e deuses malignos não pareciam ter nenhuma sobreposição entre si, então era possível que os dois sistemas de misticismo fossem definitivamente muito diferentes. Portanto, mesmo que conhecesse os detalhes, não ousaria experimentá-lo descuidadamente. Ele tinha que verificar indiretamente para saber quais ainda poderiam ser usados e quais não surtiam efeito.

Era exatamente como o ritual de sacrifício de antes. Klein já havia descoberto o procedimento do Sol, mas esperou pela resposta do Sr. Azik antes de ousar conduzir o experimento. Era para evitar que algo inesperado acontecesse.

Quanto ao Enforcado, ele estava no posto de bispo ou capitão da Igreja do Senhor das Tempestades, então definitivamente possuía um pouco de conhecimento de misticismo também. No entanto, o problema era que isso era muito ortodoxo e muito envolvido com o domínio do Senhor da Tempestade; assim, tornando-o não necessariamente adequado para o uso de Klein. Nem todos os rituais podiam ser realizados pedindo ajuda a si mesmo, e ele teve que considerar o fardo espiritual que tinha de carregar ao orar para si mesmo.

Com esses fatores em mente, Klein voltou sua atenção para os ex-membros de uma organização secreta, Sharron e Maric. O conhecimento que eles possuíam era mais adequado para os Beyonders sem registro usarem como referência. Havia também alguns pouco ortodoxos e estranhos que eram eficazes.

Claro, isso não significava que ele desistiria de trocar informações com O Sol e O Enforcado. Por ter conhecimento dos tempos antigos, conhecimento ortodoxo e conhecimento secreto e não ortodoxo, isso resultaria em ele ser mais completo, dando-lhe uma compreensão mais profunda do misticismo!

E era exatamente isso que Klein queria.

Ele nunca havia esquecido que seu objetivo final era retornar à Terra, então quanto mais conhecimento de misticismo tivesse, melhor. Quanto mais abrangente, melhor; quanto mais profundo era o conhecimento, melhor era!

"Claro, a premissa de perseguir esse objetivo é livrar-se de Ince Zangwill e vingar a mim e ao capitão..." Klein olhou para Sharron e Maric e disse com os cantos da boca curvados: — Preciso saber que tipo de ajuda você precisa de mim antes que eu possa considerar concordar.

— Eu não vou, nem é possível para mim brincar com a minha vida.

Sharron, que usava um pequeno chapéu preto, assentiu levemente e reconheceu as palavras de Klein.

Maric, que estava sentado do outro lado, inclinou-se para a frente e levou o punho à boca.

— Nós originalmente pertencíamos a uma organização bastante antiga e secreta.

"Isso eu posso imaginar..." Klein manteve uma expressão séria e estoica.

— Essa organização tomou forma no início da Quinta Época, depois que as tempestades do Mar Berserk cortaram os Continentes Norte e Sul, formando o Reino das Terras Altas do Continente Sul e o Reino da Paz. No entanto, estou apenas falando sobre isso por alto. As origens desta organização podem ser rastreadas até antes da Quarta Época, bem antes do Cataclismo. — o pálido Maric continuou descrevendo.

“Isso, eu sei disso também. A Escola de Pensamento Rosa, não é... É rastreável até a época do Rei Mutante...” Klein tinha um olhar atento.

Maric coçou o cabelo levemente bagunçado e disse: — Esta organização acredita em um deus maligno e eles acreditam que a magia é uma ciência e uma arte que muda de acordo com a vontade de mudar as coisas. Isso requer o estabelecimento de um sistema de ritual religioso, incluindo lei e ordem. Sim, antes da invasão do Continente Norte, eles eram uma organização ortodoxa no Vale da Paz e nas Terras Altas da Estrela, ao lado da Igreja do Deus da Morte.

— Ao mesmo tempo, eles acreditavam que suas vontades se originavam de vários desejos. Combinados com os poderes de Beyonder, eles foram capazes de realizar todo tipo de coisas inimagináveis.

— Por causa dessas ideias, eles mantiveram uma tradição antiga e sangrenta de sacrifício primitivo, incluindo a esfola de pessoas e o uso de crânios de crianças como objetos rituais, permitindo que um grande número de crentes liberasse fervorosamente todos os tipos de desejos.

— Não podíamos aceitar a crueldade de tais atos, e também sentimos que era muito problemático na forma como eles lidam com seus desejos, então buscamos uma oportunidade de escapar dessa organização.

“Problemático na forma como lidam com seus desejos?” Klein sabia que a Escola de Pensamento Rosa era famosa por seus sacrifícios sangrentos, então ele não estava muito curioso sobre o primeiro.

A loira e vestida de preto, Sharron, respondeu com uma voz etérea: — A maneira como eles fazem isso é se entregar e queimar.

— Nossa filosofia é reprimir e mostrar moderação.

“Então é assim…” Klein de repente pensou na descrição da Sequência do Prisioneiro. O corpo era a jaula do coração, e o mundo era a jaula do corpo. A loucura foi amarrada e o desejo foi suprimido.

“Se a Escola de Pensamento Rosa compreendeu o caminho do Mutante, Prisioneiro, a filosofia de Srta. Sharron e Maric é claramente mais adequada às necessidades do *método de atuação*. Por que os outros membros não notaram isso? Isso não está certo…” Ele franziu a testa ligeiramente.

Vendo sua reação, Maric pensou que ele não entendia e explicou com uma voz um pouco rouca: — Eles foram influenciados por aquele deus maligno e acreditam que ceder aos seus desejos os ajudaria a fortalecer sua própria força de vontade. Quando muitas pessoas soltavam seus desejos, elas também afetavam umas às outras, aumentando seu fanatismo, permitindo que sua condição atingisse o auge.

— Nossas opiniões são exatamente o oposto. Acreditamos que o desejo deve sempre ser reprimido no coração, assim como as chamas e o magma subterrâneo. Somente em um momento crucial ela pode ser desencadeada, produzindo um poder aterrorizante.

“Simplificando, é a diferença entre luxúria e abstinência… A influência que o deus maligno tem está em contradição com os requisitos de seu próprio caminho. Parece que algo está errado…” Klein perguntou pensativamente: — Então vocês escaparam para Backlund e agora eles estão vindo atrás de vocês?

— O homem morto no beco acabou envolvido nisso?

— Nós não o envolvemos. Ele se envolveu por causa de outra coisa, — Maric refutou a segunda suposição de Klein, concordando com a primeira pergunta de Klein.

— Então, por que vocês simplesmente não fogem de Backlund? Existem algumas grandes cidades ao longo da fronteira do Reino de Loen e da Baía de Desi. Além disso, vocês podem ir para Intis, Feysac, Feynapotter, Lenburg, Masin e outros países… Em outras palavras, vocês têm um motivo para não deixar Backlund? O que poderia ser? — Klein pensou por um momento e disse: — Ok, eu entendi a essência. Hmm, que tipo de ajuda você precisa?

— Minha Sequência não é alta e não conheço nenhum Beyonder poderoso. Não há como eu ir contra essa organização secreta diretamente.

Depois de obter as fórmulas de poção para a Sequência 7, 6 e 5 do caminho do Vidente e matar Lanevus, Klein realmente não precisava ficar em Backlund.

Ainda havia uma grande lacuna entre ele e seu próximo alvo de vingança, Ince Zangwill, que tinha o Artefato Selado 0-08. Não havia esperança de sucesso em um curto período de tempo. Ele nem se atreveu a se aproximar, então não era impossível sair de Backlund. No máximo, sentiria o aperto por desperdiçar o aluguel que pagou adiantado.

A razão pela qual Klein ainda estava nesta cidade grande era porque havia muitos Beyonders aqui. Também havia muitos recursos e ingredientes. Tornou-se um dos lugares mais convenientes para avançar sua Sequência. Adequava-se à revelação de sua adivinhação naquela época.

“Quando eu me tornar um Sem-rosto e estiver quase terminando de digeri-la, terei que sair para o mar e procurar uma sereia…” Esse pensamento de repente passou pela mente de Klein.

Sharron respondeu calmamente: — Seja nosso apoio.

— Para matar um Beyonder de Sequência 5, juntos.

Klein ficou um pouco surpreso ao perguntar: — Com sua força, aquela organização enviou apenas um Beyonder de Sequência 5 para caçá-los?

“Será que a característica comum de um culto era não ter cérebro?”

— Ele tem um Artefato Selado que me restringe muito, — Sharron respondeu calmamente, seu rosto pálido, mas sua expressão delicada. — A pessoa encarregada deste assunto é de fato um Beyonder de Alta Sequência.

— Mas ele foi levado a outro lugar pelas pistas que deliberadamente deixamos para trás, — acrescentou Maric. — Não é como se tivéssemos apenas Backlund como nossa única base. Se pudermos matar a pessoa responsável pelos bairros próximos e tirar aquele Artefato Selado, imediatamente nos disfarçaremos e fugiremos. Depois disso, não teremos mais medo de ser caçados normalmente.

Klein concisamente reconheceu.

— Mas por que você acha que posso ajudar?

“Pareço tão fraco…”

“E o alvo é um Beyonder de Sequência 5 e um estranho Artefato Selado!”

— Você não está apenas na Sequência 9. Você também é muito especial, — Sharron olhou para ele silenciosamente com seus olhos azuis e disse com certeza.

— Haha. — Klein só pôde responder com uma risada seca.

A voz etérea de Sharron soou mais uma vez.

— Além disso, você ainda tem aquele ‘olho’.

“Aquele olho? Você está se referindo ao Olho Todo Preto deixado para trás pelo Mestre das Marionetes Rosago?” Klein assentiu ligeiramente.

— Mas eu só posso usar uma pequena porção dele, e não pode produzir muito efeito, já que foi corrompido pelo Verdadeiro Criador.

— É o bastante. — Sharron sempre foi tão concisa com suas palavras.

Maric acrescentou: — O Beyonder de Sequência 5 com o qual estamos lidando tem características semelhantes às de Sharron. Só esse seu ‘olho’ pode nos ajudar a encontrá-lo.

Naquele momento, Sharron falou novamente.

— Maric será a primeira isca.

— Eu serei a segunda.

— Quanto a você, você é o caçador responsável por resolver o problema.

— Não posso garantir segurança absoluta.

— Mas você definitivamente estará mais seguro do que nós.

“Parece sincero o suficiente, mas precisarei ter certeza por meio da adivinhação…” Klein ponderou por alguns segundos e disse: — Quero entender a situação sobre as características da outra pessoa e o Artefato Selado. Só então posso tomar uma decisão.

Capítulo 331 - O Amaldiçoado

Vestida com um vestido real preto, Sharron franziu os lábios pálidos e inclinou a cabeça para olhar para Maric, balançando a cabeça ligeiramente.

Maric juntou as mãos e disse enquanto escondia um pouco de sua loucura: — Você conhece o caminho do Prisioneiro, não é?

— Sim, já ouvi falar disso nos círculos dos Beyonders, — respondeu Klein com franqueza.

“Claro, esses círculos de Beyonder referem-se aos Falcões Noturnos e ao Clube de Tarô...” Ele suspirou enquanto acrescentava em seu coração.

Maric pareceu se lembrar de algo e ficou em silêncio por quase vinte segundos. Do lado de fora da janela, ele podia ouvir o som ritmado das rodas da carruagem rolando pelo pavimento de concreto.

Ele bagunçou seu cabelo castanho e falou com uma expressão ligeiramente distorcida no rosto.

— Os prisioneiros são aqueles que estão trancados em prisões, e isso também corresponde a ter sua espiritualidade e desejos constrangidos pela razão, pelo corpo e pelo mundo. Os Beyonders desta Sequência têm corpos fortes e sentidos aguçados, muitas vezes possuindo uma aparência séria e um coração louco dentro deles. Eles possuem muitas técnicas criminosas e são proficientes em matar com tudo o que podem adquirir casualmente.

— Sua Sequência 8 correspondente é Lunático. Eu acredito que você não está ciente disso porque mesmo uma organização ortodoxa Beyonder como as sete Igrejas Ortodoxas não estão totalmente cientes de tais assuntos. O membro dessa organização secreta possui poderes que excedem em muito a sua imaginação. Esses bastardos quase retorcidos estão presos, sejam seus corpos ou almas. Seria difícil obter qualquer informação útil confiando apenas na mediunidade e na adivinhação.

— Sharron e eu também suportamos isso e esperamos muito tempo antes de encontrarmos uma maneira de remover essa ligação e escapar com sucesso.

— Como todos os Beyonders neste caminho são amaldiçoados e têm características malucas, não queremos depender das sete Igrejas principais. Perderíamos toda a nossa liberdade, sem deixar nada para trás.

“Então é isso… Não é à toa que as informações confidenciais dos Falcões Noturnos não têm muito sobre isso. Faltava até as Sequências 8 e 7 correspondentes do Prisioneiro. É algo que eu poderia saber com base no nível que eu tinha na época…” Klein respondeu com uma sensação de esclarecimento: — Eu realmente não estou ciente das sequências além do Prisioneiro.

Maric não acenou com a cabeça enquanto olhava para Klein com seus olhos castanhos e continuou: — Comparado a um Prisioneiro, a maior característica de um Lunático é ser capaz de sacrificar autonomamente sua racionalidade e deixar seus desejos correrem soltos em troca de força e melhorias em todos os aspectos. Além de não ter pensamentos claros durante este período, não há muito problema. Eles podem até ganhar resistências mais fortes contra os poderes de Beyonder que podem interromper os pensamentos de alguém e influenciar sua mente.

“Simplificando, vou me livrar de você primeiro, e isso tornará impossível para você me matar…” Klein não pôde deixar de satirizar.

— A partir desta Sequência, a maldição aparecerá gradualmente. Lunáticos facilmente perdem o controle, — Maric disse enquanto seus músculos faciais se contraíam.

“Isso não é óbvio? Se o estado mental de uma pessoa estiver operando em um overclock por um longo tempo, ou se houver anormalidades frequentes, seria anormal se a possibilidade de perder o controle não fosse maior do que outros Beyonders!” Klein tinha sua própria compreensão disso. Ele se virou para olhar para a Srta. Sharron, sentindo que era difícil para ele imaginar como ela seria quando estivesse nos estágios Prisioneiro e Lunático. E ao longo disso, Sharron manteve seu estado fantasmagórico silencioso e etéreo.

Vendo que ele não havia dito nada, Maric exalou lentamente e disse:
— A próxima sequência é Lobisomem.

“A mutação começa? No entanto, aos olhos das pessoas normais, os Prisioneiros loucos e os Lunáticos que tendem a perder a cabeça são realmente semelhantes a esses mutantes... Bem, Lobisomem ser uma Sequência 7 é mais baixo do que eu esperava...” Os pensamentos de Klein vagaram de repente.

Maric não percebeu como ele havia se perdido enquanto continuava:
— Um Lobisomem é uma pessoa totalmente amaldiçoada. Toda vez que a lua carmesim ficar cheia, eles perderão parte de sua sanidade, crescerão pelos pretos e sua sede de sangue e desejo de provar sangue atingirão seu pico...

Sua voz gradualmente tornou-se um pouco errática, como se ele se lembrasse daquela amarga experiência de suportar e reprimir a si mesmo.

— Um Lobisomem tem habilidades de regeneração bastante poderosas, bem como força, agilidade e velocidade aterrorizantes. Suas garras e dentes não são inferiores às armas Beyonder da mesma Sequência e contêm veneno. Eles também conhecem alguns feitiços relacionados à escuridão. Por exemplo, os alvos que estão sob o controle do Lobisomem se tornariam subordinados após um período de tempo, quando o veneno de um Lobisomem se infiltrasse em seu corpo por um período de tempo. Eles se tornariam um monstro como um Lobisomem e, normalmente, esses monstros possuem uma expectativa de vida muito curta…

Depois de ouvir a explicação de Maric, Klein fez uma conclusão pertinente.

No nível da Sequência 7, o Lobisomem está acima da média em termos de habilidade real de combate.

— Um lobisomem que é sempre incapaz de suprimir seu instinto de matar e sua sede de sangue durante a lua cheia se tornará cada vez mais frio e perverso. Gradualmente, eles perderão os sentimentos que um ser humano normal teria, — acrescentou Maric. Havia um orgulho indisfarçável em seu tom.

“Isso se encaixa na descrição de mutantes do Sr. Azik…” Klein inconscientemente olhou para a Srta. Sharron, imaginando instintivamente sua forma de Lobisomem. No entanto, seu olhar frio quase o fez estremecer, e ele rapidamente virou a cabeça para trás.

Maric inconscientemente lambeu os lábios. Não por sedução, mas do tipo que dava às pessoas uma sensação de perigo.

Seu olhar pareceu perder momentaneamente o foco; deixando suas lembranças um desconhecido.

Depois de alguns segundos, ele abriu a boca novamente.

— Estou na Sequência 6 correspondente, Zumbi.

“Zumbi… Sua aparência exterior realmente se parece com um… Não é de se admirar que você costuma jogar cartas com um bando de sua própria espécie. Acontece que você também é um tipo especial de zumbi, um verdadeiro zumbi vivo…” Klein pensou por um momento e disse: — Eu ouvi de Kaspars que você não tem medo de balas?

Maric assentiu e disse: — Meu corpo pode ser duro como aço. Mesmo que você usasse um revólver para atirar na minha cabeça, eu só me sentiria tonto na melhor das hipóteses. Você precisará atirar em mim cinco vezes no mesmo local antes de conseguir quebrar minhas defesas.

— E mesmo se você romper minhas defesas, para um Zumbi, todas as outras formas de dano não são letais se o cérebro não for destruído.

— E minha força aumentou significativamente desde a base de um Lobisomem. Além disso, eu uso uma porção de feitiços relacionados à morte e posso facilmente invocar zumbis e controlar fantasmas. Posso ordená-los e sou proficiente em usar os poderes frios e decadentes de Beyonder.

“Cada Sequência no caminho Mutante tem características diferentes. Há muito poucas mudanças no caminho progressivo…” Klein ponderou por um momento e perguntou: — Então, e a maldição de Zumbi?

Maric cerrou os dentes e disse: — Terei sede de sangue quente e carne fresca de humanos. Durante a lua cheia, esse estado será particularmente grave. A única coisa a ser satisfeita é que a maldição de um Zumbi substitui a maldição do Lobisomem e do Lunático. Elas não existem juntas, e é o mesmo posteriormente.

— Toda vez que a lua carmesim estiver cheia, sentirei muita dor. Se eu não desistir do autocontrole, sentirei tanta dor que perderei minha capacidade de lutar. E se eu me entregar, também me tornarei cada vez menos humano, e o risco de perder o controle é muito alto.

— Mesmo em tempos normais, eu sempre resistiria aos desejos do meu coração e à forte malícia do meu coração.

“Ufa. Em comparação com os Beyonders de outras Sequências, os outros são muito melhores. Bem, exceto pelos caminhos do Abismo e Demônia…” Klein de repente teve tal pensamento.

Maric fez uma pausa e olhou para Sharron.

Sharron abriu os lábios e disse com uma voz ilusória: — Sequência 5: Espectro.

“Espectro? Existe tal Sequência? É realmente um caminho Mutante…” Klein ficou um pouco surpreso a princípio, mas depois sentiu que essa era realmente a característica de um corpo espiritual que poderia ser facilmente transformado.

Tendo recebido o comando, Maric acrescentou: — Depois de se tornar um Espectro, pode-se transformar o corpo em um fantasma real e obter os poderes correspondentes, como mover-se através de obstáculos, esconder-se em espelhos e atacar diretamente a alma do inimigo. Eles podem possuir a maioria das coisas com reflexões.

— E ao contrário dos fantasmas comuns, mesmo com Visão Espiritual, será difícil descobrir tal espectro, a menos que seja um Beyonder de alta sequência.

— Sim, Espectro usa muitos feitiços do tipo morte. Existem muitas técnicas estranhas, como possuir o corpo à força e controlar o inimigo…

— Sua maldição é que na noite de lua cheia, ela consome um certo número de almas humanas ou fica extremamente fraca. Escolher o primeiro equivale a estar à beira de perder o controle a qualquer momento.

Sem esperar que Klein falasse, a igualmente pálida Sharron disse de repente: — Nosso alvo também é um Espectro.

— Os poderes de Beyonder do Zumbi, Lobisomem, Lunático e Prisioneiro não serão perdidos como resultado do avanço, — enfatizou Maric.

“Parece meu inimigo. Tenho medo justamente do tipo que é imune a balas de revólver e não sofre danos imensos quando queimado por chamas comuns… Simplificando, tenho medo de *fantasmas*…” Klein sentiu seu coração bater um pouco mais forte.

Depois de ponderar por alguns segundos, ele perguntou: — Qual é o efeito do Artefato Selado?

— Por que eles iriam conter você?

“Na verdade, fez você querer me contar suas fraquezas e suas maldições…” Klein teve algumas suposições gerais.

A expressão de Maric era um tanto sombria quando ele respondeu: — Aquele artefato amaldiçoado que precisa ser selado é chamado de Coroa da Lua Escarlate.

— Até certo alcance, pode criar efeitos semelhantes a uma lua cheia. Para aqueles que já estão loucos e deformados, isso os ajudaria com força explosiva, mas nós ficaríamos fracos e perderíamos nossa capacidade de lutar. Se eu desistir de mim mesmo, prefiro escolher a morte! — Maric rosnou com a voz rouca.

“Não esperava que um sujeito pervertido e covarde como você fosse uma pessoa persistente. Hmm, poder durar até a Sequência Zumbi é realmente extraordinário…” Klein não o interrompeu e ouviu a próxima parte da história.

— A pessoa que usa a Coroa da Lua Escarlate é imune aos efeitos da lua cheia e ganhará velocidade aterrorizante e habilidades de regeneração inimagináveis, bem como vários feitiços relativamente poderosos relacionados à escuridão. No entanto, fará com que o sangue do usuário esfrie gradualmente. Eles vão congelar, pouco a pouco, e se não pararem a tempo ou beberem o sangue de uma pessoa viva, acabarão morrendo quando seu sangue congelar completamente. — Maric parecia temer muito a Coroa da Lua Escarlate.

Depois que ele terminou, Sharron olhou para Klein com seus calmos olhos azuis.

— Juntamente com Steve estão o Zumbi Jason e Lobisomen Tyre.

— Mas, desde que Steve esteja morto, os outros não serão um problema.

Maric acrescentou: — Se tivermos sucesso, a característica Beyonder deixada por Steve será minha. A Coroa Lunar Escarlate pertencerá a Sharron. Os espólios restantes e o Livro dos Segredos serão o seu pagamento.

Capítulo 332 - Certidão Notarial

“Condições muito generosas…” Klein quase não acreditou no que ouvia.

“Embora os itens mais valiosos sejam a característica do Beyonder de Sequência 5 e o poderoso Artefato Selado com poderes especiais, o resto também não é tão ruim!”

“É impossível para uma potência da Sequência 5 ter apenas Artefatos Selados fornecidos pela organização, e se qualquer um dos outros, um Sequência 6: Zumbi e Sequência 7: Lobisomem for retido, será uma colheita abundante!”

Klein recostou-se e fingiu pensar, para suprimir a súbita ganância em seu coração.

— Suas condições são realmente satisfatórias, — ele respondeu e imediatamente voltou com uma pergunta. — Quem é o Rei Xamã Klarman? Que tipo de informação está registrada em seu Livro dos Segredos?

Maric esfregou as têmporas e disse: — O Rei Xamã pode se referir a uma classe de alta sequência e também representar uma pessoa notável que controla poderes nos domínios das trevas, da lua e do estranho, alguém que supera seus pares. Klarman é o último, e também o primeiro.

— Ele estava ativo no Continente Sul durante a primeira parte da Quinta Época, e então ele desapareceu completamente. Talvez tenha sido caçado pela Igreja da Morte ou nossa organização secreta, ou talvez tenha morrido de velhice em algum lugar desconhecido.

— Seu Livro dos Segredos inclui conhecimento como contratos secretos, rituais, alquimia, astrologia, simbolismo, interação natural e assim por diante. Mesmo que uma pessoa comum consiga, ela pode se tornar um especialista no campo do misticismo. Eles podem até confiar em sua própria espiritualidade natural para resolver um pequeno número de assuntos do Beyonder sem tomar nenhuma poção. Bem, o preço é que eles lentamente se tornarão doentes mentais. Este é o resultado da espiritualidade de alguém ser incapaz de suportar o fardo.

“Parece bom… Exatamente o que eu preciso… No entanto, esta missão não é apenas difícil em si, mas também há uma certa quantidade de problemas subsequentes. Estou lidando com uma organização secreta com uma história de mais de mil anos…” Klein ficou em silêncio por alguns segundos, mas ainda escolheu seguir seu coração.

— Gostaria de ter algum tempo para pensar sobre isso.

— É um assunto muito sério e perigoso. Eu não posso ser impulsivo.

— Eu lhe darei minha resposta amanhã de manhã às nove horas. Hmm, venham para minha casa. Vocês sabem o endereço.

Ele olhou para Sharron enquanto terminava a frase. De repente, sentiu-se nervoso quando terminou.

“Eles revelaram tantas informações secretas importantes, até mesmo problemas que os atormentavam. Se ele não concordasse na hora, seria silenciado?”

“Ou eles me seguiriam até eu me decidir?”

“Então, como posso ir acima da névoa cinza para fazer a adivinhação!?”

Sharron, que usava um vestido real preto, olhou para Klein em silêncio. Não havia raiva, dúvida ou emoção em seus olhos azuis.

De repente, ela puxou um pedaço de papel dobrado de um bolso oculto e o desdobrou em um retângulo.

O papel era amarelo-alaranjado, com muitos símbolos, inclusive os que representavam o sol.

Esses símbolos e padrões formavam uma zona vazia, que emitia uma sensação muito quente e estável.

Assim que viu o pedaço de papel, Klein se lembrou do que era e aliviou seu coração tenso.

Isso também era do Mestre das Marionetes Rosago. Essa era a Certidão Notarial!

Na época em que distribuíram os espólios, Sharron havia pegado esse item místico!

A pálida e delicada Sharron entregou o Certificado Notarial a Klein e disse com voz refinada: — Aperte a mão aqui.

— Prometa não divulgar o que acabou de ouvir.

Ufa… Klein suspirou e assentiu sério.

— Tudo bem.

Segundo o comando, ele pegou a Certidão Notarial e pressionou a palma da mão contra a área em branco. Então, após alguma deliberação, ele abriu a boca e disse: — Prometo que não vou contar a ninguém o que acabei de saber com a Srta. Sharron e o Sr. Maric.

À medida que ele dizia cada palavra, os símbolos e padrões mágicos ao redor da Certidão Notarial se iluminavam, um a um, emitindo um brilho quente e brilhante.

Quando tudo acabou, a luz se transformou em uma imagem semelhante a um selo que pressionou a palma da mão de Klein e até a atravessou, cobrindo a zona em branco.

Uma corrente quente passou por ele, e Klein sentiu uma conexão sutil, mas invisível, entre ele e a Certidão.

"Naquela época, a habilidade imitada pelo Velho Senhor Olho da Sabedoria realmente pertencia a um Notário…" Ele de repente pensou em algo de antes.

— Terminei. — Klein devolveu a certidão notarial.

Sharron acenou calmamente com a cabeça e não disse mais nada. Sua figura indiferente desapareceu rapidamente da carruagem.

Maric, ainda reprimindo a malícia em seus olhos, bateu com o dedo na parede da carruagem.

A carruagem parou lentamente e a porta da carruagem se abriu.

“Eles estão usando zumbis para dirigir a carruagem e sombras para atuar como assistentes... Realmente é o estilo de Maric...” Depois de ativar sua Visão Espiritual, Klein tirou o boné, pressionou-o contra o peito, curvou-se ligeiramente e desceu da carruagem.

Era uma rua tranquila, onde vários postes de luz estavam quebrados, mas ninguém os consertara.

Klein foi primeiro para seu apartamento de um cômodo no Burgo Leste antes de retornar à sua casa na Rua Minsk e fingiu fazer duas adivinhações na sala de estar.

A primeira vez foi se ele deveria ou não aceitar esta comissão. A segunda vez foi se era perigoso ou não, e quão perigoso era.

Quanto à resposta para a adivinhação, ele não prestou muita atenção a ela, porque Espectros do caminho do mutante poderiam se transformar em corpos espirituais, permitindo-lhes interagir diretamente com o mundo espiritual para obter informações. Em outras palavras, naturalmente possuíam o poder de adivinhação e anti-adivinhação, portanto, independentemente de ser Sharron ou o alvo Steve, a revelação que Klein recebeu estava errada ou desviada.

Depois de terminar sua adivinhação, leu os jornais e livros, como costumava fazer. Ele praticou seus poderes de Beyonder na sala de atividades, depois se lavou e foi dormir. Não havia nada de anormal nisso.

Às quatro e dez da manhã, Klein acordou de repente e pulou da cama!

Ele encontrou uma vela, construiu uma parede de espiritualidade e silenciosamente começou o ritual de convocação!

Então, deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza, mas não teve pressa em responder à oração.

Sentado na cadeira de espaldar alto pertencente ao Louco, Klein concentrou-se na superfície da longa mesa de bronze. Ele viu o Olho Todo Preto, o apito de cobre de Azik, a carta do Imperador das Trevas e a figura majestosa e escura de Roselle segurando um cetro.

O canto de sua boca se contorceu e Klein estendeu a mão direita para virar a Carta da Blasfêmia de cabeça para baixo.

“O que eu não posso ver não pode me machucar!”

Depois de conjurar uma caneta e papel, ele tirou seu pêndulo de topázio e repetiu suas duas primeiras adivinhações.

O resultado da primeira adivinhação girava no sentido horário em uma frequência adequada. Isso significava que a comissão deveria ser aceita, mas também não era necessária.

O resultado da segunda adivinhação foi a rotação anti-horária do pêndulo de topázio, mas ele girou com grande amplitude e frequência. A interpretação de Klein era que havia perigo, um perigo bastante considerável, mas ainda não era uma ameaça à vida, desde que fosse tratado adequadamente.

Ufa… Depois de ficar em silêncio por alguns segundos, Klein lembrou-se de um palpite anterior.

“Talvez todo Mágico precise se apresentar.”

“Caso contrário, o nome da poção seria *Mago*, não *Mágico*.”

“A chave para *nunca atuar despreparado* é estar preparado, assim como atuar… E isso pode não ser apenas em combate… As duas suposições de *desviar a atenção do inimigo* e *receber os aplausos do público* são baseadas em haver uma performance… Contanto que eu consiga encontrar a solução apropriada, me disfarçar bem e lidar com isso perfeitamente, será difícil para a Escola de Pensamento Rosa me encontrar…” Muitos pensamentos passaram pela mente de Klein.

Combinado com a revelação que acabara de receber da adivinhação, ele rapidamente tomou uma decisão. Recostando-se na cadeira de espaldar alto do Louco, ele levantou a cabeça para olhar o imponente palácio antigo e a névoa cinza sem limites e revelou um leve sorriso.

“Então, vamos fazer uma grande apresentação.”

Com isso, ele pegou o Olho Todo Preto e o apito de cobre de Azik e respondeu às suas próprias orações.

A manhã seguinte era uma manhã de quinta-feira.

Klein, que havia comprado os ingredientes cedo, preparou o macarrão Feynapotter caseiro, mais próximo do macarrão misturado com molho de carne. Ele foi até a porta para tirar o jornal de hoje da caixa de correio.

Enquanto comia, encontrou um aviso de uma reunião de Beyonders na Manchete da Manhã de Backlund.

“Como era de se esperar, resolvida a situação tensa, começam as reuniões…” Klein sorriu e disse para si mesmo.

Às nove horas, ele pegou seu relógio de bolso dourado, abriu-o e deu uma olhada. Então, encarou a sala vazia e disse para a janela oriel: — Estou disposto a ajudar.

— As condições são exatamente como você disse.

— Mas isso é só se você me der mais alguns dias.

Ele parou por um momento antes de responder com um sorriso: — Preciso fazer alguns preparativos.

Além de Klein, não havia mais ninguém na sala, mas de repente uma voz ilusória soou.

— OK.

— Depois de terminar a preparação, você pode fazer uma visita ao bar.

…

No escritório do Visconde Glaint, Audrey estava sentada em uma cadeira, ajudando Susie a alisar o pelo da nuca. Ela disse a Fors e Xio, que estavam sentadas em silêncio ao lado dela enquanto tomavam um gole de vinho: — Por que vocês estavam com tanta pressa para me trazer aqui?

Embora esta fosse a primeira vez que ela via Fors e Xio desde o incidente com Lanevus, ela já as havia pago por meio de Susie.

“Bem, depois de se juntar a nós no Clube de Tarô, Fors parece permanecer inalterada. Ela ainda é lânguida e gosta de ser sarcástica com Xio, mas há algumas coisas nela que são completamente diferentes. Ela costumava ser desanimada, deprimida e parecia ter pouca esperança para o futuro, mas agora esse aspecto desapareceu completamente…” Audrey, a Telepata, sorriu levemente e observou o estado da Srta. Mágica com o coração calmo.

Depois de engolir o resto do vinho tinto, Fors disse: — É realmente Aurmir, o vinho tinto mais famoso. É muito melhor do que os que eu bebi antes. O nível é muito claro e cada nível tem uma sensação diferente.

Ela largou a taça de vinho e disse: — A reunião que pode ter a poção Espectador e as pistas para os Alquimistas da Psicologia será realizada esta tarde.

— É mesmo? Por que a pressa? — Audrey perguntou, confusa.

Fors explicou com um sorriso: — Porque o assassino em série desperdiçou muito do tempo de todos. Além disso, fica nos arredores do Burgo Norte. É durante a tarde que os Falcões Noturnos estão mais relaxados.

— OK. — Audrey assentiu levemente e não perguntou mais nada.

Ao mesmo tempo, seu olhar passou pela sala e ela suspirou silenciosamente.

“Comparado ao passado, a Xio é muito mais silenciosa do que a Fors atual.”

Naquele momento, o Visconde Glaint riu e disse: — Audrey, eu irei com você.

— Por que? — Audrey perguntou apesar de saber a resposta.

Glaint pigarreou e disse: — É porque já obtive a fórmula do Boticário. Tudo o que preciso fazer é comprar alguns ingredientes. Meu cofre não tem os dois ingredientes correspondentes.

— Oh, Fors vendeu para mim. 300 libras. Ela garante que é autêntica.

“300 libras... Lembro que você comprou do Sr. Mundo por apenas 230 libras...” Audrey não pôde deixar de olhar para Fors.

Capítulo 333 - O Rastreador

Nos subúrbios do Burgo Norte, em um prédio de três andares de uma escola de medicina prestes a ser abandonado.

Mesmo às três horas da tarde, o nevoeiro e as nuvens já haviam escurecido toda Backlund, como se uma tempestade se aproximasse.

Ao longo do corredor dilapidado, a luz sombria brilhava na diagonal, penetrando pelas janelas e fazendo com que tudo parecesse silencioso e cheio de cicatrizes. Era estranho e aterrorizante.

Esta foi a segunda vez de Audrey aqui, e ela não estava mais tão nervosa e tensa como antes. Virava a cabeça para a esquerda e para a direita com sua touca cirúrgica e grande máscara, habitualmente observando o ambiente, observando cada detalhe deste lugar.

O Visconde Glaint caminhava ao lado dela e gradualmente ficou apreensivo. Ele não pôde deixar de sussurrar: — Por que acho este lugar um pouco estranho…

— Poderia haver fantasmas malignos?

Como um entusiasta do misticismo que tinha apenas meio pé no círculo Beyonder, o único fenômeno Beyonder que ele testemunhou foi a passagem de Fors pelas paredes e a abertura de uma porta. Ele ainda não tinha certeza da existência de espectros e sombras.

No entanto, isso não o impediu de ter medo de monstros semelhantes!

Fors virou a cabeça e lançou-lhe um olhar enquanto segurava o riso.

— A maioria dos participantes deste encontro são Beyonders. Se realmente existissem fantasmas ou espíritos malignos, eles definitivamente ficariam muito felizes. Geralmente implica ingredientes ou servos.

Percebendo que o Visconde Glaint estava obviamente aliviado, ela propositalmente acrescentou: — Claro, estou falando apenas sobre o tipo mais fraco de fantasmas. Uma sombra verdadeiramente formada pode ser capaz de matar todos aqui sem fazer barulho. E mesmo que você corra, tudo o que você pode fazer é correr para frente e para trás entre os três andares sem poder sair. É como entrar em um labirinto.

Xio assentiu em aprovação.

— Uma vez encontrei um espectro semelhante. Eu corri em círculos enquanto estava no cemitério sem meios de escapar. Durante esse processo, havia pessoas perplexas que viravam a cabeça sem motivo, apenas para sofrer uma morte súbita. Se não fosse por um dos Beyonders carregando um amuleto do sol, talvez você não estaria me vendo aqui hoje.

O Visconde Glaint estremeceu ao olhar pela janela. Neste momento, um galho seco de árvore atingiu o vidro e fez um leve som ao ser soprado pelo vento frio.

Glaint quase gritou alto, enquanto avançava freneticamente em direção às duas Beyonders, Fors e Xio.

Audrey resistiu a sorrir e silenciosamente assistiu a essa cena do lado de fora. Em seu coração, ela pensou, “eu conheci o Sr. Louco que é próximo a uma divindade. Conheço a Cidade de Prata na Terra Abandonada dos Deuses, ouvi falar de todos os tipos de monstros aterrorizantes nas profundezas da escuridão. Por que eu teria medo de espectros e sombras?”

“No entanto… eu realmente não encontrei um fantasma ainda. *Puf*! Audrey, o que você está pensando? É melhor não se deparar com esse tipo de coisa!”

“A menos que eu me torne uma Psiquiatra com poderes de Beyonder capazes de influenciar outras criaturas, ou se eu obtiver itens místicos que podem conter fantasmas e monstros…”

Os quatro não puderam deixar de aumentar o ritmo e chegaram rapidamente ao local de encontro do dia.

Antes que entrasse, Fors encontrou uma oportunidade de curvar-se e sussurrar no ouvido de Xio: — Você fez bem em cooperar comigo agora. Na verdade, você inventou uma história tão rápido que é suficiente para assustar os outros.

— Olhe para os pontos que não estão cobertos pela máscara do Visconde Glaint. É tão branco que você não consegue ver nenhuma cor.

Xio virou a cabeça enquanto respondia inexpressivamente: — Eu não inventei a história.

— Isso foi algo que aconteceu comigo antes de vir para Backlund.

— ... — Fors ficou atordoada por um momento antes de deixar escapar uma pergunta: — Sério?

— Porque eu mentiria? — O rosto perplexo de Xio foi obscurecido pela máscara.

Fors virou a cabeça e deu dois passos para a frente e de repente estremeceu.

Naquele momento, Glaint não queria mais ficar naquele corredor assustador. Ele estendeu a mão e abriu a porta para o local da reunião.

Enquanto o rangido ecoava, ele viu o chão de concreto e o cheiro de antisséptico entrando em seu nariz. Isso o fez franzir a testa.

Logo depois, ele viu uma grande poça no meio. Estava cheia de um líquido claro e amarelo, e havia figuras flutuando dentro dele.

Algumas das figuras estavam totalmente nuas. Algumas estavam bastante completas, enquanto outras tiveram metade da pele arrancada. Tinham as cores castanho-avermelhadas de carne seca.

Eram cadáveres!

— Ah!

O grito estridente de um homem ressoou na sala.

Olhares foram instantaneamente lançados em Glaint.

Esses olhares eram todos das figuras em jalecos brancos ao redor da poça. Eles também usavam toucas cirúrgicas e enormes máscaras, e apenas seus olhos e um pouco de sua pele estavam expostos.

O corpo de Glaint balançou um pouco. Quis dar meia volta e sair correndo, mas ao ver Audrey, Fors e Xio passarem por ele, como se nada tivesse acontecido, para entrar na sala, percebeu que fingiam que não eram seus companheiros.

Ao respirar fundo, Glaint quase vomitou.

Ele olhou para fora e viu que o corredor estava escuro e sombrio, cheio de sombras, e que não havia uma única alma viva à vista.

Com outro estremecimento, Glaint apressou seus passos e alcançou Audrey e as outras, encontrando um lugar para se sentar o mais longe possível da poça.

Após alguns minutos, uma figura vestindo um jaleco branco saiu da fila e usou uma vara de madeira com um gancho na lateral para puxar um cadáver para o lado. Então, ele arrastou o cadáver diretamente para o chão de concreto.

Ele parou por cerca de três segundos, pegou um bisturi e abriu o abdômen do corpo.

À medida que o corte se aprofundava, uma voz fria e rouca de repente soou de dentro.

— Que comece a reunião.

... Glaint estendeu a mão para pressionar sua máscara. Sua garganta se mexeu algumas vezes e ele quase vomitou.

Eles estavam no meio da reunião com todos os tipos de negócios — sucesso ou fracasso — acontecendo, Audrey, que estava observando calmamente todo esse tempo, finalmente abriu a boca e disse: — Quero a fórmula da poção Espectador.

Antes que ela pudesse terminar sua frase, sentiu vários olhares sobre ela. No entanto, eles rapidamente se afastaram e não demoraram muito.

Após vários segundos de silêncio, a transação foi abortada.

...

Por volta das quatro da tarde, aproximava-se a noite.

— Por que não havia absolutamente nada… — Glaint não manteve seu comportamento aristocrático quando caiu contra a parede de madeira da carruagem e suspirou.

Essa reunião de Beyonders deixou uma impressão profunda nele, fazendo-o sentir como se tivesse assumido um grande risco.

Mas, mesmo assim, ainda não conseguiu comprar o chifre de um unicórnio voador adulto e o cristal de veneno de uma água-viva real.

Fors secretamente franziu os lábios e disse: — Isso é normal. Embora Backlund seja o lugar mais fácil de obter ingredientes, se você não puder participar de todas as reuniões de Beyonders, ainda haverá situações em que você não conseguirá encontrar o que deseja por um longo tempo. Requer sorte ou paciência.

— Senhor Visconde, pense na poção Espectador da Senhorita Audrey. Ela não recebeu nenhuma pista até agora.

“Às vezes, você pode encontrar os ingredientes, mas faltaria dinheiro para comprá-los…” Xio, que estava sentado ao lado, pensou exasperada.

Audrey consolou Glaint: — Quando eu voltar, irei ao cofre da minha família e farei uma busca. Talvez haja algo que você queira.

Ela trouxera a glândula pituitária da Salamandra Arco-Íris com ela hoje, mas não encontrou o fluido espinhal de um Coelho Farsman.

Portanto, ela o trocou apenas por 320 libras em dinheiro. Era para se preparar para o avanço de Susie.

Glaint assentiu com a cabeça e, quando estava prestes a abrir a boca, viu Xio sentando-se ereta. Ela franziu a testa e disse: — Parece que alguém está nos seguindo!

— Confio na sua intuição. O que fazemos agora? — perguntou Fors, olhando ao redor.

“Seguindo-nos? Por que nos seguir? Tudo o que fizemos foi vender um item Beyonder e obter algumas centenas de libras em dinheiro. Mesmo que alguém quisesse nos roubar, não deveríamos ser os principais alvos… Embora Glaint agisse como um novato, não somos… Além disso, o organizador do encontro fez muitas coisas para garantir a segurança dos membros e para impedir que alguém seja seguido. A menos que… a pessoa que enviou o rastreador seja o organizador! Da última vez, tudo parecia normal. Hmm, qual é a diferença entre as duas ocasiões…” A mente de Audrey disparou quando ela de repente teve uma ideia.

“Talvez tenha sido meu pedido para comprar a fórmula Espectador que atraiu a atenção dos Alquimistas da Psicologia.”

“É impossível para eles vender aleatoriamente a fórmula do Espectador, então o que inevitavelmente se seguiria é o recrutamento para a organização.”

“E o recrutamento não é uma questão simples. É preciso ter cuidado com qualquer quase-Falcão Noturno ou quase-Punidor Mandatário, ou espiões enviados por outras facções ocultas.”

“Se eles não observassem o alvo e conduzissem uma investigação, a organização seria rapidamente destruída!”

Depois de ponderar por alguns segundos, Audrey disse a Fors e aos outros: — Preparem-se para serem atacados.

— Finja que não notaram o rastreador.

— Se pudermos retornar com sucesso ao Burgo Imperatriz, não se preocupem em expor as identidades de Glaint e minha. Vocês duas têm que sair em segredo.

Seus olhos verdes analisaram Glaint e ela acrescentou com um sorriso: — Muitas pessoas sabem que somos entusiastas do misticismo, então é normal encontrarmos uma oportunidade de participar de um encontro de Beyonders. Mesmo que o rastreador seja um Beyonder oficial, eles não suspeitarão de nada. Somos apenas pessoas comuns, então tudo o que eles farão é nos avisar por outros canais.

“Mas já estou na Sequência 8… *Ufa*, para entrar em contato com os Alquimistas da Psicologia, tenho que correr um pouco de risco… É provável que os Beyonders oficiais não me alvejem por tentar comprar uma fórmula. Eles não devem ser capazes de contornar o organizador da reunião e nos rastrear. Eu quero acreditar no meu próprio julgamento!” Audrey se animava.

— Tudo bem, — o Visconde Glaint murmurou enquanto concordava.

A carruagem continuou como de costume, andando em círculos algumas vezes. No final, Audrey e os outros mudaram para outra carruagem conforme haviam planejado.

Durante todo esse processo, o rastreador nunca atacou.

Quando chegaram à porta dos fundos da mansão do Visconde Glaint no Burgo Imperatriz, os dois nobres usaram seus meios habituais para retornar. Quanto a Fors e Xio, cada uma delas contou com suas próprias habilidades para partir.

Cerca de dez minutos depois, Audrey, acompanhada por sua enorme golden retriever, Susie, e suas criadas, saiu abertamente pela porta da frente, em sua própria carruagem.

Ao ouvir o som de rodas rolando, ela não conseguiu confirmar se ainda havia pessoas seguindo-a. Só podia deixar seus pensamentos vagarem.

“É óbvio que a filha do Conde Hall não é espiã de nenhuma facção Beyonder…”

“Não há nada de errado com o passado dela…”

“Seu amor pelo misticismo é bem conhecido…”

“Seu status e identidade podem fornecer assistência diferente de outras pessoas...”

“Talvez, em dois dias, haverá membros dos Alquimistas da Psicologia que tentarão entrar em contato comigo...” Audrey pensou com alguma antecipação e algum nervosismo.

...

Embora dissesse que estava se preparando, Klein passou dois dias no Clube Quelaag como se nada tivesse acontecido. Ele até jogou cartas com o professor de equitação, Talim, e os outros, ganhando alguns solis.

Antes de ir para a cama, não se esqueceu de visitar o exterior da casa do advogado Jurgen para se certificar de que não havia luzes e para alimentar o gato.

Às oito horas da noite de sexta-feira, ele colocou sua máscara de ferro e vestiu seu manto com capuz preto e entrou na sala de atividades do Velho Senhor Olho da Sabedoria.

Capítulo 334 - Balas

Uma única vela tremeluzia com sua chama amarela, lançando sombras nas paredes ao redor da sala de atividades.

Klein encontrou o ponto de fuga mais conveniente antes de inspecionar os arredores. Ele viu o Olho da Sabedoria com suas linhas de rosto profundas e o Boticário rechonchudo.

“Bem, depois de outra comparação, mesmo usando uma máscara de ferro que cobre metade do rosto, ainda está bem claro que ele é o homem que conheci no Circo Rice que merece uma surra…” Klein desviou o olhar e esperou que a reunião começasse oficialmente. A mulher que tinha um Artesão a apoiá-la estava muito escondida entre os participantes, então ele não podia ter certeza de que ela estava presente antes de falar.

Depois de alguns minutos, o Olho da Sabedoria levantou a cabeça para olhar o relógio mecânico na parede e riu.

— Tem muita gente aqui hoje.

— Vamos começar.

Antes que ele terminasse de falar, o Boticário rechonchudo correu para falar.

— Preciso de uma criatura Beyonder para um experimento. É melhor se for um animal, e é melhor se já estiver contida e não for muito violenta.

“Uma criatura Beyonder do tipo animal?” Klein ficou ligeiramente comovido.

Lembrou-se do que o Boticário havia dito no teatro do circo e que aparentemente era capaz de ler os pensamentos das feras.

“Ele é apenas um Boticário; no entanto, ele apresenta tal habilidade e está até procurando comprar uma criatura Beyonder do tipo besta. Hmm, depois que eu vendi para ele o cristal de medula da Fonte dos Elfos, ele deveria ter reunido os ingredientes e avançado para a próxima Sequência... Em outras palavras, a Sequência depois do Boticário tem algo a ver com o comando de feras?” Klein fez uma dedução com base nas informações que sabia.

Nesse momento, alguém respondeu ao Boticário com desdém: — Quem manteria uma criatura Beyonder ao seu lado?

— É perigoso e facilmente descoberto. Não seria mais fácil e mais oculto matá-los para obter os ingredientes de Beyonder?

O Boticário era uma pessoa que se recusava a perder em uma disputa de palavras, então ele imediatamente zombou.

— Que pensamento louco!

— Você não pode garantir que o ingrediente Beyonder em uma criatura Beyonder seja exatamente o que você precisa e que você definitivamente possa vendê-lo. Você também pode domá-la e direcioná-la para ser seu ajudante, aumentando sua força várias vezes...

Enquanto falava, sua voz gradualmente ficou mais suave. Ele sentiu como se tivesse revelado algum segredo importante.

"Caramba! Por que não consigo controlar essa minha boca!" O Boticário, figurativamente, deu um tapa no próprio coração.

"Como esperado..." Klein assentiu indiscernivelmente.

Sem dúvida, o pedido do Boticário não foi atendido. A maioria dos participantes aqui era Beyonders de baixa sequência, e seus status em Backlund não eram muito proeminentes. Com a necessidade de estarem relativamente alerta, a ponto de mal conseguirem se manter, então como era possível para eles criarem extravagantemente uma criatura Beyonder?

Além disso, mais importante, havia o fato de que as criaturas Beyonders selvagens geralmente eram hostis aos humanos. Qualquer encontro geralmente levaria a um morto, então se alguém quisesse capturá-los vivos, precisariam ter uma equipe suficientemente forte ou ser forte o suficiente para subjugar o inimigo. Claro, isso não excluiu Beyonders em particular que possuíam habilidades especiais que eram adequadas para tais situações.

Depois de um momento de decepção, o Boticário tossiu levemente e disse: — Trouxe alguns frascos de remédios. Todos vocês conhecem os efeitos. Se quiserem, podem falar quando a reunião estiver quase terminando.

“Os poucos remédios para tratar feridas, enlouquecer e aumentar a habilidade de alguém nesse aspecto?” Klein satirizou silenciosamente. Ele riu e deu uma sugestão.

— Você pode comprar uma fórmula da Sequência 9, encontrar os ingredientes Beyonders correspondentes e, em seguida, preparar a poção para alimentar o animal de sua preferência. Dessa forma, você terá uma criatura Beyonder de Sequência 9 e também poderá avançá-la continuamente com as poções subsequentes.

— Claro, isso se baseia na premissa de que você é rico o suficiente e pode lidar com os defeituosos que perdem o controle.

O Boticário ficou atordoado por alguns segundos. Depois de um tempo, ele disse: — Que extravagante.

— Apenas economizar dinheiro e encontrar os ingredientes de Beyonder para mim já é difícil o suficiente para mim. Também é um evento de alta probabilidade para um animal perder o controle depois de consumir poções. Levarei várias vezes antes de conseguir.

— Alguém que pode fazer isso deve ter uma mina ou ser dono de um banco.

“A Srta. Justiça do nosso Clube de Tarô provavelmente cria uma criatura Beyonder…” Klein de repente sentiu pena do Boticário.

Se alguém quisesse desconsiderá-lo com o único propósito de ganhar dinheiro, os boticários eram os mais fáceis entre os Beyonders de baixa sequência para acumular grandes quantidades de riqueza. O problema era que eles também eram facilmente alvo dos Beyonders oficiais.

Depois de mais alguns negócios ou transações fracassadas, Klein ouviu uma voz que foi deliberadamente suprimida: — Eu só trouxe uma arma Beyonder desta vez.

— São cinquenta balas com efeitos diferentes. Vinte delas são gravadas com as inscrições e símbolos do domínio do sol, formando um amuleto completo. Elas podem ser usadas para purificar monstros relacionados a fantasmas. Causam mais danos a espectros e sombras, por isso são chamados de balas purificadoras. Existem outras vinte balas destinadas a criaturas corrompidas, conhecidas como balas de caça demônios. As outras dez são balas que combatem monstros do tipo maligno, conhecidas como balas de exorcismo. Seus efeitos podem ser mantidos por dezoito meses ou mais.

— Cinquenta balas por 500 libras ou a fórmula da poção Bárbaro. Haverá um revólver de calibre compatível.

“Eles fizeram itens relacionados de acordo com minhas sugestões da última vez. Pelo que parece, elas são mais complicadas do que as armas comuns de Beyonder. Eles demoraram tanto para fazer um conjunto…” Klein não deu chance aos outros e disse diretamente: — Eu tenho a fórmula da poção Bárbaro.

Nesse momento, um homem bastante alto ofereceu um preço.

— 550 libras.

Nos dias de hoje, um revólver era a arma Beyonder mais conveniente para usar e carregar!

A voz da mulher bem escondida estava cheia de alegria insaciável quando ela disse: — Senhor, sinto muito. Tenho preferência pela fórmula Bárbaro.

— 600 libras. — O homem levantou a oferta novamente.

— Não, não se trata de dinheiro. — A mulher com um artesão como suporte olhou para Klein. — Fechado! Mas, por favor, passe a fórmula para o Velho Senhor Olho da Sabedoria para sua autenticação.

“*Ufa*, que bom que recebi a carta do Imperador das Trevas. Caso contrário, se eu conhecesse alguém que pudesse aumentar o preço de forma tão implacável, eu definitivamente teria perdido muito dinheiro hoje…” Klein enrolou seu manto, tirou do bolso interno a fórmula que havia escrito há muito tempo e a abriu para dar uma olhada.

- Sequência 8: Bárbaro. Ingredientes principais: Grama da Loucura, cristal de chifre central de um Rinoceronte Terrestre. Ingredientes suplementares: uma noz de grão profundo, uma fragrância Grama de Vespa, 10 ml do extrato obtido da imersão da casca de álamo, 100 ml de licor.

Depois de confirmar que estava correto, Klein dobrou o papel e entregou ao atendente.

Assim como antes, Olho da Sabedoria tirou o anel que estava incrustado com muitos pequenos diamantes. Ele imitou os poderes Beyonder de um Notário e confirmou que a fórmula era verdadeira.

Ao ouvir esse velho declarar que *a fórmula é válida*, a mulher com o Artesão a apoiá-la soltou um suspiro de alívio e tirou uma caixa quadrada de ferro do tamanho de uma palma.

Depois que o atendente passou a fórmula para ela, ela a abriu ansiosamente e leu algumas vezes, como se quisesse memorizá-la diretamente. Quanto a Klein, ele abriu a caixa e olhou para ela.

Havia três pilhas de balas dentro da caixa de metal. Uma pilha tinha um leve brilho dourado, como se tivesse acabado de ser pescada em água quente; a outra era inteiramente prateada e coberta de padrões frios, mas sagrados. A pilha com o menor número de balas espalhava um brilho dourado em meio à cor de latão. Ele podia ver vagamente vários padrões e símbolos gravados nela.

“Sim, é autêntico…” Klein tinha a capacidade de avaliar as balas no campo do misticismo. Ele fechou a tampa e guardou o item no bolso sob o manto.

Quanto ao revólver gratuito, não era nada de especial. O corpo da arma era de uma cor de latão mais escura e o cabo era feito de madeira de nogueira.

Como seu coldre de axila também havia sido perdido quando ele encontrou a inspeção policial, Klein teve que prender o revólver na cintura e cobri-lo com as roupas.

Depois de terminar a transação, ele olhou ao redor da sala de atividades e levantou a voz deliberadamente.

— Preciso de itens purificadores fortes, como Água Benta do Sol e um Emblema Sagrado do Sol.

— Posso comprar em ouro, ou posso usar fórmulas como troca, como a Sequência depois de Bárbaro: Subornador.

— Claro, se houver alguma dúvida sobre o misticismo e o mundo Beyonder que exija resposta, também posso tentar, mas não posso garantir que possa respondê-la.

Enquanto o Boticário ouvia, ele arregalou os olhos. Ele tinha a sensação de que aquele era aquele *rapaz de sorte*.

No entanto, ele havia acabado de se tornar um Beyonder não muito tempo atrás, então como ele poderia ter obtido tantas coisas valiosas? Quanto mais ele pensava sobre isso, mais rangia os dentes, sentindo como se tivesse feito a escolha errada naquela época.

A sorte era o mais importante!

A mulher que comprou a fórmula Bárbaro não se conteve e quase disse com sua voz original: — Não tenho nada que você precise, mas posso pagar em dinheiro. Oitocentas libras!

Klein engoliu a palavra *fechado* na ponta da língua. Ele pensou por um momento antes de rir.

— Só estou aceitando itens por enquanto.

— Provavelmente estarei de volta para a próxima reunião. Você pode procurar os itens relevantes com antecedência.

— Por enquanto... — A mulher ruminou sobre a palavra e assentiu lentamente.

— Tudo bem.

Depois disso, ninguém mais disse nada e as necessidades de Klein também não foram atendidas. Em Backlund, no Reino de Loen, os adoradores do Eterno Sol Ardente poderiam ser considerados hereges, então poucos desses itens circulavam além dos canais oficiais.

Klein ficou um pouco desapontado, mas não muito preocupado. Ele tinha um plano alternativo.

Ele se lembrava claramente de que a Srta. Xio certa vez procurou um crente Beyonder do Eterno Sol Ardente para purificação!

E a mulher que ansiava pela fórmula Subornador definitivamente estaria procurando ativamente por seus itens desejados.

Klein parou de falar e ouviu as trocas subsequentes.

Quando a reunião estava chegando ao fim, um participante de constituição mediana sem características especiais beliscou a máscara de ferro em seu rosto e disse com uma voz profunda de barítono: — Preciso de uma Glândula de Seda da Aranha Viúva Negra adulta.

“Uma Glândula de Seda da Aranha Viúva Negra adulta? Soa familiar. Parece que ouvi falar disso em algum lugar…” Klein franziu ligeiramente a testa. Sem usar adivinhação, ele se esforçou para lembrar onde.

De repente, ele se lembrou da fonte do sentimento familiar.

Era um dos principais ingredientes para a Demônia do Prazer!

Capítulo 335 - Explorando a Rua Verdi

Demônia do Prazer era a Sequência 6 do caminho da Demônia. Klein obteve sua fórmula completa quando canalizou o espírito de Madame Sharon. Embora geralmente fosse difícil recordar os detalhes exatos e ele tivesse que contar com a ajuda da adivinhação dos sonhos para lembrar, apenas ouvir o ingrediente principal era o suficiente para lhe dar uma sensação de familiaridade e fazê-lo formar conexões.

Ele não pôde deixar de olhar para o comprador, confirmando que ele era do sexo masculino em termos de cor de pele, corpo, voz e características faciais sem máscara.

“A Sequência anterior à Demônia do Prazer é Bruxa. Independentemente do gênero, desde que passem por isso, todas se tornarão mulheres. Essa pessoa claramente não é uma… Ele ainda não se tornou uma Bruxa, então por que ele está comprando o ingrediente principal de uma Demônia do Prazer? Hmm… Ele poderia estar ajudando alguém a comprá-lo? Ele é o aliado de alguma Bruxa ou um subordinado leal?”

“No entanto, como uma organização secreta bastante antiga, a Seita da Demônia não deve faltar ingredientes correspondentes. Com sua disposição natural, seria normal que eles usassem as características do Beyonder deixadas pelos ex-membros para preparar as poções… A

Bruxa por trás do comprador perdeu sua conexão com a organização?”

Com esses pensamentos, Klein teve o impulso de segui-lo.

No entanto, após uma consideração cuidadosa, desistiu dessa ideia. Ignorando a questão de como ele poderia contornar as medidas de precaução do Olho da Sabedoria e bloquear os rastros da outra parte, apenas o fato de que a situação da outra parte era desconhecida e com ele não tendo tempo para realizar uma adivinhação, foi o suficiente para ele escolher seguir os desejos do seu coração.

“E se não houver apenas uma Bruxa, mas um Beyonder muito mais forte?”

“Além disso, é bom que as bruxas avancem para a Demônia do Prazer. A Bruxa causa calamidades e prejudica muitos inocentes, mas uma vez que avançassem para a Demônia do Prazer, seu objetivo seria focado no prazer. Em termos simples, a sociedade seria menos perigosa…” Klein murmurou.

Uma Glândula de Seda da Aranha Viúva Negra adulta já era considerada relativamente cara e um ingrediente raro. Era exatamente como a glândula pituitária mutante do Caçador de Mil Faces e a Característica de uma Sombra de Pele Humana que Klein precisava para ascender à Sequência 6. Era quase equivalente ao custo de meia casa na capital, então o comprador não recebeu uma resposta satisfatória.

Para ser preciso, ninguém respondeu.

O clima da reunião ficou em silêncio até que o gorducho Boticário começou a vender o remédio que trazia.

Após os testes anteriores, ele recebeu alguns clientes recorrentes. Em menos de três minutos, vendeu todas as mercadorias que pôde vender e arrecadou mais de cinquenta libras em dinheiro.

Quando o Olho da Sabedoria anunciou o fim da reunião, cada participante saiu por diferentes passagens em uma ordem diferente e em intervalos diferentes.

Klein estava no meio e, ao chegar a uma rua deserta, tirou o disfarce e partiu imediatamente para o Burgo Leste, chegando à Rua Palma Negra naquela noite fria e fedorenta. No caminho, comprou um coldre de axila e entrou no seu quarto alugado.

Sem parar, sacou o revólver e abriu a caixa de metal com as balas Beyonders. Então tirou duas balas purificadoras, duas balas de caça-demônios e uma bala de exorcismo. Então, as carregou um por um na câmara.

Fazendo uma pose, ele testou a sensação e se poderia atirar normalmente. Klein enfiou o revólver na axila e ocupou-se com outros preparativos.

Por exemplo, verificou se havia algo incomum sobre o Olho Todo Preto na cigarreira de ferro. Ele também colocou o apito de cobre de

Azik na caixa de metal contendo as balas e, com a ajuda do Pó da Noite Sagrada, criou uma parede selada de espiritualidade que grudou na superfície da caixa, completando a blindagem do antigo e delicado apito de cobre.

Depois de confirmar as formas e posições dos três amuletos, Klein se dirigiu acima da névoa cinza para adivinhação. Então, colocou o boné e saiu novamente.

Seu alvo era a rua Verdi, 32, que ficava ao sul da ponte. Foi onde o ladrão encontrou a Chave Mestra!

Poderia haver pistas para a fórmula do Aprendiz ou pistas para itens relacionados lá. Era um lugar que Klein há muito queria explorar, mas ele suspeitava que o homem que teve uma morte trágica se transformou em uma criatura fantasmagórica. Ele não ousou agir até comprar balas purificadoras.

Um mágico nunca atua despreparado!

Antes que o metrô a vapor — o meio de transporte mais econômico — parasse de funcionar, Klein chegou ao sul da ponte antes de se transferir para um vagão público e chegar perto da Rua Verdi.

Já era tarde da noite e uma garoa gelada enchia Backlund. Quase não havia pedestres na rua, e a luz dos lampiões a gás era ofuscada pelo líquido no vidro, fazendo com que tudo parecesse um sonho.

Klein circulou a área e observou a situação da casa nº 32. Ele caminhou para o lado, subiu até o segundo andar e entrou facilmente no interior do alvo pela porta da varanda que claramente não podia ser fechada pelo ladrão de antes.

Ele não trouxe a Chave Mestra, temendo que o item causasse uma reação em cadeia anormal aqui.

O layout da casa era muito normal. Um corredor que ligava as duas varandas percorria todo o segundo andar. Havia quartos, um banheiro, um solário e uma sala de atividades nas laterais.

Com a ajuda do luar carmesim que entrava pela sacada, Klein viu que todas as portas haviam sido abertas. Todos os tipos de itens foram jogados no chão em desordem.

“Deve ser o resultado do ladrão de antes. Ele não poderia levar todos os itens, então só poderia procurar os mais valiosos… Porém, com a Chave Mestra, não há necessidade de ele abrir portas…” Klein percorreu os cômodos, um por um, procurando por coisas que poderiam estar envolvidas com o misticismo.

Após um período de tempo desconhecido, um Klein de luva preta chegou à escada sem sucesso na investigação.

Assim que deu dois passos à frente, uma figura apareceu de repente diante dele!

A figura estava pressionada contra a parede no canto da escada, com as costas voltadas para Klein. Seu cabelo preto era tão grosso que quase cobria seu pescoço.

Klein, que há muito ativou sua Visão Espiritual, nem teve tempo de observar, pois a figura se moveu de repente!

Seu pescoço rangeu quando virou a cabeça enquanto suas costas permaneceram voltadas para o segundo andar!

Em meio à iluminação carmesim nebulosa, fraca e ilusória, os olhos da figura estavam saltando das órbitas, cheios de medo.

Thud! Thud!

Os dois globos oculares atingiram o chão.

Bang!

A cabeça da figura caiu do pescoço e atingiu a escada de madeira.

“Ele está morto há muito tempo; ele está sem brilho espiritual...” Klein observava e julgava com calma, como se o que acabasse de acontecer fosse uma farsa.

Ele adivinhou pelos detalhes das velhas roupas pretas do homem e pelo número de quartos vagos no segundo andar, e concluiu que se tratava de outro ladrão, que havia visitado a casa depois do anterior.

Infelizmente, ele não teve essa sorte.

“Será que a Chave Mestra estava realmente restringindo o *perigo* aqui e, quando foi retirada, o pandemônio foi desencadeado?” Klein sacou o revólver, ajustou a câmara na posição de tiro e engatilhou o revólver. Ele desceu as escadas até o cadáver.

Ele se agachou e o examinou brevemente, mas não conseguiu encontrar nada além do fato de que seu pescoço havia sido torcido.

Depois de ponderar por alguns segundos, Klein endireitou o corpo e desceu as escadas com cuidado. Mesmo estando em uma escada de madeira, ele não fez nenhum som de rangido.

Um passo, dois passos, três passos. Depois de descer o lance de escadas, ele chegou ao chão.

À sua frente havia um corredor que ligava os dois lados. A luz da lua carmesim brilhou, delineando o contorno da sacada. As portas de ambos os lados do corredor estavam escancaradas, revelando uma cena confusa de itens espalhados. Não havia sala de estar, sala de jantar ou cozinha aqui.

“Este é o segundo andar!”

Klein desceu do segundo andar, apenas para voltar ao segundo andar!

Durante todo o processo, ele não descobriu nada fora do comum!

Klein não entrou em pânico enquanto se virava lentamente. Atrás dele, havia uma escada que levava para baixo!

“Ou seja, minha habilidade especial só pode resistir à invasão de poderes Beyonders através do uso dos mesmos, como sonhos e canalização de espíritos, ou para eu perceber que o ambiente em que estou não pertence ao mundo real… Ainda serei influenciado por alucinações…” Klein pegou sua caixa de fósforos e tirou alguns fósforos com a mão que segurava a arma.

Ele continuou descendo, jogando um fósforo a cada poucos passos.

Mais uma vez Klein chegou ao canto da escada e viu o cadáver com a cabeça separada do corpo.

Nesse momento, um vento frio soprou em sua nuca, fazendo com que seus cabelos se arrepiassem.

Pá!

Klein estalou os dedos e uma chama vermelha surgiu atrás dele, subindo em direção ao teto.

Aquelas chamas pareciam ser um monstro que mostrava suas presas e brandia suas garras, mas as chamas não queimavam nada.

Klein estava prestes a se virar e olhar com sua visão espiritual quando seu corpo congelou de repente, como se tivesse caído em um lago congelado no inverno.

Ele não pôde deixar de tremer enquanto sua mão esquerda estava lentamente alcançando seu pescoço enquanto ele a *reprimia* à força.

Nesse momento, Klein suspirou baixinho.

Ele forçou a mão esquerda no bolso, removeu a parede da espiritualidade e abriu a caixa de metal contendo as balas.

Em seguida, segurou o apito de cobre de Azik, pegou-o, sacudiu-o e jogou-o no ar acima da escada!

Em quase um instante, ele sentiu a frieza e a rigidez de seu corpo desaparecerem.

Em sua percepção espiritual, uma massa sinistra e fria saltou como um cachorro que buscava uma bola enquanto atacava o apito de cobre de Azik!

Klein sorriu, ergueu a mão direita, apontou para o apito de cobre e puxou o gatilho. Ele disse suavemente: — Asta la vista, baybe!

Bang!

A bala purificadora de ouro pálido voou e atingiu com precisão aquele objeto frio e indistinto.

Um guincho de gelar o sangue soou quando as chamas douradas delinearam a silhueta de um humano no ar!

Sob a luz brilhante e quente, toda a frieza e maldade desapareceram rapidamente.

Clang!

O apito de cobre de Azik caiu no chão, quicou algumas vezes e rolou até a sala de estar no primeiro andar.

Quando Klein olhou em volta, viu que as coisas agora eram significativamente diferentes. Por exemplo, a cabeça do cadáver não foi separada de seu corpo. Ele havia se estrangulado com as próprias mãos.

“Heh, é realmente fácil quando você está preparado…” Klein riu e desceu as escadas novamente. Ele alcançou o primeiro andar com sucesso e pegou o apito de cobre de Azik. Ele então balançou duas vezes para ver se havia algum outro espectro ou sombra aqui.

Depois de confirmar que não havia mais problemas, ele decidiu ir direto para o porão.

Ao descer o lance de escada e passar pela porta, ele viu a imagem que vira em seu sonho de adivinhação. Viu o caderno marrom sobre a mesa comprida.

Capítulo 336 - A Família Abraham

“Além da Chave Mestra e do relógio de bolso de prata com diamantes incrustados que foram levados pelo ladrão, este lugar ainda está no mesmo estado que eu tinha visto em meu sonho…” Klein olhou em volta e viu potes de ferro preto, potes de vidro, e candelabros de bronze com velas há muito apagadas.

Sua visão espiritual e percepção espiritual lhe diziam que todos esses itens eram muito comuns. Eles não carregavam o menor traço de espiritualidade.

“Hmm, mas comparado a antes, ainda há algo extra…” Klein estendeu a palma da mão esquerda, de luva preta, e tocou a superfície da longa mesa.

Seus dedos foram imediatamente manchados com poeira visível.

Depois de cuidadosamente fazer algumas adivinhações preliminares, Klein não conseguiu encontrar nenhuma câmara secreta ou compartimento oculto; assim, ele voltou sua atenção para o caderno marrom.

Folheando-o cuidadosamente, o conteúdo da primeira página penetrou em seus olhos.

“Isso entrará nos anuais da ascensão de uma família amaldiçoada!”

“Quero me lembrar de cada ponto-chave! Futuros descendentes, por favor, lembrem-se de cada palavra que eu disse!”

“… É uma pena que você perdeu o controle e morreu momentos depois de tomar a poção de Sequência 9. A ilustre glória da família Abraham só pode permanecer como palavras…” Klein satirizou baixinho e continuou lendo, folheando rapidamente as páginas.

Ele planejava levar o caderno embora assim que confirmasse seu valor, não planejando ficar mais tempo.

“Nós, a família Abraham, éramos um dos nobres mais poderosos da Quarta Época e éramos os principais apoiadores da Dinastia Tudor. Naquela época, seja a família Augustus de Loen, a família Einhorn de Feysac, a família Sauron de Intis ou a família Castiya de Feynapotter, todos eles nos admiravam.”

“Na verdade, eles não eram fracos naquela época, mas nós éramos mais fortes!”

“Mesmo a suposta família Antigonus e as famílias Zaratul eram um pouco mais fracas do que nós.”

“Infelizmente, a glória de nossa família desapareceu na Guerra dos Quatro Imperadores. O ancestral Bethel desapareceu naquela guerra onde as divindades lutaram pessoalmente. Todos os demais Beyonders de alta sequência morreram.”

“Desde então, nossa família Abraham está sob uma terrível maldição. Gerações após gerações de ancestrais tentaram reviver nossa família, mas, sem exceção, todos enlouqueceram e perderam o controle. Alguns deles enlouqueceram pouco antes de se tornar um Beyonder de Alta Sequência ou na Sequência 7 e 8.”

“E todo caso de perda de controle traz um desastre que está próximo de aniquilar a família. Os amaldiçoados esquecem o nome da família gravado em suas linhagens e ferem os outros membros da família sem restrições. Eles já eram monstros!”

“Para a continuação da família, a família Abraham tomou uma decisão dolorosa de não viver mais juntos. Em vez disso, dividiu-se em pequenas famílias que migraram para várias partes do Continente Norte. Dessa forma, mesmo que alguém perdesse o controle e começasse um massacre, sua linhagem não seria cortada por causa disso.”

“Meu pai tinha medo da maldição, então escolheu permanecer como uma pessoa comum. Se não fosse pelo fato de que o sobrenome da linhagem ainda está sempre brilhando, ele nem estaria disposto a me dizer essas coisas.”

“Eu quero registrar isso. Eu quero manter em minha mente. Quero lembrar a glória e o desastre da família Abraham.”

“Cada geração de Beyonder eventualmente perderia o controle sem exceção? A maldição da família Abraham é ainda mais terrível do que a da Cidade de Prata… Espere um minuto, todos eles devem ser do caminho do Aprendiz. Será que eles ouviram o pedido de ajuda do Sr. Porta? Isso… isso não é um pedido de ajuda; é claramente uma maldição que priva a vida!”

“Porém, segundo a descrição da Srta. Mágica, não foi por ter se tornado uma Aprendiz que ela ouviu aqueles delírios ilusórios durante a lua cheia, mas pelo uso da pulseira em seu pulso. Depois disso, ela não conseguiu escapar dos delírios, independentemente de usá-la ou não.”

“E qual é a razão desses Beyonders da família Abraham? Talvez a maldição não tenha nada a ver com o Sr. Porta?”

“Bem, o caderno mencionava que o ancestral da família Abraham, Bethel Abraham, havia desaparecido na Guerra dos Quatro Imperadores. Ele poderia ser o Sr. Porta? Ele foi banido do mundo real, perdido na escuridão e deixado preso em uma tempestade?”

“Existe a possibilidade de que o alvo mais fácil de pedir ajuda seja naturalmente descendentes da mesma linhagem que são do mesmo caminho Beyonder, mas de uma Sequência relativamente inferior. É uma pena que, porque todos os poderosos Beyonders morreram, seus gritos apenas trouxeram uma maldição sobre a família que durou mais de mil anos, quase fazendo com que toda a família Abraham desaparecesse…”

“É esta a razão pela qual o Sr. Porta está tão ciente da história da Quarta Época e dos detalhes da Guerra dos Quatro Imperadores?”

“Se minhas suspeitas forem verdadeiras, só posso exclamar:”

“Os Abrahams realmente são uma família infeliz!”

“Eu me pergunto se as coisas mencionadas pelo dono do caderno foram afetadas pela passagem do tempo de mais de mil anos e a separação da família, o que pode resultar em discrepâncias… Na Guerra dos Quatro Imperadores, as divindades realmente participaram pessoalmente em batalha?” Klein franziu ligeiramente a testa e a velocidade com que folheava as páginas tornou-se cada vez mais rápida.

…

“… Pai, que escolheu permanecer uma pessoa comum, acabou sucumbindo à doença. Isso foi um grande golpe para minha mãe e ela rapidamente partiu com ele.”

“E isso significa que estou livre.”

“Mas o que me dói é que meu pai não me contou muitas coisas sobre os Beyonders para me impedir de embarcar no caminho amaldiçoado. Eu mesmo tenho que entrar em contato com eles e entendê-los.”

“Felizmente, ele não violou as ordens do ancião. Ele ainda me entregou a fórmula da poção de Aprendiz, Mestre de Truques e

Astrólogo em seu leito de morte.”

“Vou repetir as três fórmulas para não me esquecer.”

“Sequência 9: Aprendiz…”

“Sequência 8: Mestre de Truques…”

“Sequência 7: Astrólogo…”

Depois que Klein viu isso, ergueu ligeiramente as sobrancelhas, sentindo que a viagem daquela noite havia valido a pena e que ele não havia desperdiçado a bala purificadora.

Claro, ele ainda tinha que ir acima da névoa cinza para confirmar sua autenticidade.

“Astrólogo… O caminho do Aprendiz também tem uma classe de série de adivinhação… Nesse caso, uma das minhas especulações do passado pode estar mais próxima da verdade. O caminho do Vidente e o caminho do Aprendiz podem ser intercambiáveis em Sequências altas…” Klein assentiu levemente e continuou a folhear as páginas.

Embora já tivesse determinado o valor das anotações, não quis sair de lá por enquanto.

Se as últimas páginas do caderno indicassem que algo estava escondido em algum lugar, ele definitivamente teria que voltar novamente. Já que era esse o caso, por que passar por tantos problemas?

À medida que as páginas foram viradas, Klein descobriu aproximadamente a história desse descendente da família Abraham.

Depois que seus pais morreram, ele começou a tentar entrar em contato com os círculos de misticismo para reunir informações sobre as poções de Sequência e comprar os ingredientes correspondentes de Beyonder.

Após dois anos de trabalho árduo, registrando muitos conhecimentos de misticismo ainda não confirmados, ele finalmente conseguiu e preparou a poção do Aprendiz.

No final do caderno, ele escreveu:

“De acordo com meu conhecimento de misticismo, o mundo espiritual e o mundo real se sobrepõem mais na noite de lua cheia. Esse é o momento em que a espiritualidade de alguém está no seu melhor e também é o momento mais adequado para consumir a poção e avançar.”

“Vou me tornar um aprendiz na próxima lua cheia!”

“Preciso me fortalecer, passo a passo, e reproduzir a ilustre glória da família Abraham!”

“Assim que chegar à Sequência 7, poderei entrar em contato com os anciãos de acordo com as regras estabelecidas pela família.”

“Conheço bem o método de comunicação, então este é um segredo que não pode ser registrado.”

“Tomar uma poção para avançar durante a lua cheia?” Klein ficou atordoado por um momento. Ele não pôde deixar de bater no peito quatro vezes no sentido horário para desenhar a lua carmesim.

— Que a Deusa o perdoe por sua ignorância.

Klein entendeu vagamente por que o homem perdeu o controle no local!

De acordo com sua especulação, a maldição que atormentou a família Abraham por mais de mil anos provavelmente estava relacionada ao pedido de ajuda do Sr. Porta durante a lua cheia.

E aquele cara realmente escolheu consumir a poção do Aprendiz na noite de lua cheia.

Nesse caso, era muito provável que ele ouvisse aqueles murmúrios ilusórios enquanto os efeitos da poção ainda não haviam desaparecido e sua espiritualidade estava em um estado muito instável.

Como tal, ele explodiu com um estrondo…

“Felizmente, o *Hornacis*… *Flegrea*… que eu ouvi naquela época não era letal…” Klein suspirou inconscientemente.

Então, ele pensou na estranheza da Chave Mestra e vagamente teve um palpite.

A formação da Chave Mestra decorre não apenas da condensação da característica Beyonder de um Aprendiz, mas também dos delírios ilusórios do Sr. Porta. Assim, o problema ocasional de causar a perda do titular torna-se bastante perigoso. Muitas vezes permite que o titular entre em situações inapropriadas!

Isso pode ser considerado uma espécie de maldição!

E levando tudo em consideração, o Sr. Porta sendo o ancestral da família Abraham, Bethel, é bem possível.

Ufa… Klein suspirou ao ver que não havia informações sobre nenhum tesouro escondido. Ele pegou o caderno marrom e saiu do porão.

Ao deixar cair o apito de cobre de Azik, ele refez o mesmo caminho que tomou para chegar lá. Quando chegou à sacada, ergueu a mão esquerda e estalou os dedos.

Os fósforos espalhados na escada se iluminaram com uma luz carmesim.

Eles logo se extinguiram, deixando apenas pequenas marcas de queimadura.

…

Depois de fazer um desvio para o Burgo Leste para se livrar de seu disfarce, Klein voltou para a Rua Minsk antes da meia-noite.

Ele foi acima da névoa cinza e usou a radiestesia espiritual para confirmar a autenticidade das três fórmulas.

Logo depois, tentou conjurar o Mundo à sua frente na longa mesa manchada.

Klein estava prestes a manipulá-lo quando de repente levantou a mão e deu um tapa na testa.

“Eu quase esqueci!”

“Eu trouxe o Olho Todo Preto de volta ao mundo real…”

Depois de passar por problemas, ele fez O Mundo aparecer no majestoso palácio e mudou o ambiente para parecer uma sala comum.

Então, fez O Mundo posar piedosamente enquanto dizia com uma voz rouca: — O Louco que não pertence a esta era…

— Por favor, diga à Srta. Mágica que eu já obtive a fórmula da poção Mestre de Truques.

— Espero que ela possa trocá-la por itens no domínio do Sol que são bons em purificação e exorcismo. Se o valor não for igual, estou disposto a compensar com libras de ouro adicionais.

Depois de manipular O Mundo, Klein transformou a cena em uma bola de luz e a transmitiu para a estrela carmesim que representa A Mágica.

Ele lembrou claramente que durante a última vez que a Srta. Xio encontrou alguém para purificá-la e exorcizá-la, a Srta. Mágica também esteve presente!

Capítulo 337 - A Busca por uma Pessoa Desaparecida

Fors folheou o calendário em sua mesa e usou uma caneta para marcar a data da próxima lua cheia.

Ela havia decidido que, assim que ouvisse aquele horrível e ilusório delírio, entoaria o nome do O Louco e passaria os dolorosos minutos acima da névoa cinza.

“A vida é realmente cheia de coisas pelas quais esperar…” Ela fechou o romance em suas mãos, pronta para desligar a grade de ferro do lampião a gás que estava embutida na parede.

Naquele momento, um flash apareceu diante dos olhos de Fors. Ela viu a névoa cinza sem limites e uma figura elevada que residia em um majestoso palácio antigo, bem como um homem que estava orando devotamente.

Quando a voz chegou aos seus ouvidos, ela quase deu um pulo, sentindo-se ao mesmo tempo alarmada e alegre.

“A fórmula do Mestre de Truques que eu tenho procurado arduamente por todos esses anos foi encontrada assim?”

“Participei de tantas reuniões diferentes de Beyonder e não consegui encontrar nenhuma pista para a fórmula do Mestre de Truques; ainda assim, foi encontrada assim?”

“E nem uma semana se passou desde que fiz o pedido!”

“E-esse é o Clube de Tarô... Como esperado, não é algo com o qual as reuniões comuns de Beyonders possam se comparar!” Fors suspirou de emoção e suportou sua excitação e alegria quando ela respondeu cautelosamente: — Sr. Louco, essa fórmula é autêntica?

— Sim. — O Louco, que estava sentado na cadeira de espaldar alto e olhando para baixo, respondeu calmamente.

Fors de repente cerrou o punho e secretamente o passou pela cintura duas vezes. Quase sem hesitar, ela perguntou: — Aquele era o Sr. Mundo, certo?

— Por favor, diga a ele que encontrarei o que ele precisa o mais rápido possível.

Quando a névoa cinza se dissipou e tudo acabou, Fors permaneceu atordoada por dois segundos. Ela não conseguiu reprimir sua excitação enquanto se levantava para andar de um lado para o outro em seu quarto.

“O domínio do Sol, itens que são bons para purificação e exorcismo... Eu os encontrei apenas duas vezes no passado. Mas eles foram comprados por outros. Eles podem não estar dispostos a oferecê-los novamente... Sim, na reunião do Sr. A, Xio contratou um devoto do Eterno Sol Ardente para realizar um ritual de purificação e exorcismo. Ele tem pelo menos a Sequência 7 e deve ter os itens relevantes. Ou talvez ele consiga pistas importantes para eles... Só me pergunto quanto vai custar. Embora o Sr. Mundo prometa pagar a diferença, talvez eu não consiga chegar ao valor necessário para o pagamento inicial…” Os pensamentos de Fors gradualmente mudaram para sua situação financeira.

Ela agora tinha 370 libras em dinheiro, ganhas principalmente com o que o Visconde Glaint pagou pela fórmula Boticário. Ela também tinha 510 libras em sua conta bancária, que somavam quase 900 libras.

“Quanto a algo semelhante, pode chegar a 2.000 libras, enquanto o mais barato pode custar de 500 a 600 libras; no entanto, pode não ser necessariamente o tipo de item que o Sr. Mundo precisa… E se eu encontrar um item adequado, mas não tiver dinheiro suficiente? Obter um empréstimo do banco ou um empréstimo de um agiota com uma taxa de juros mais alta? Contanto que tudo corra bem, quando o Sr. Mundo pagar a diferença, minha dívida será facilmente paga… Talvez eu possa pedir emprestado à Srta. Audrey por alguns dias. Ela geralmente nunca se preocupa com dinheiro, então definitivamente não vai pedir nenhum juros…” Fors rapidamente encontrou uma solução.

Só então, Xio, que tinha ido para algum lugar isolado à noite para praticar suas habilidades de combate, voltou para o apartamento alugado de dois quartos. Vendo que as luzes ainda estavam acesas em seu quarto, ela bateu na porta e perguntou: — Você está virando a noite para escrever o começo de seu novo livro?

— Eh, Fors, você parece muito feliz. O editor aumentou suas taxas?

— Não não não. — Fors ficou um pouco surpresa antes que forçasse um sorriso. — Acabei de receber uma informação que se suspeita ser uma pista para a fórmula da poção Mestre de Truques.

— Realmente? Sua espera finalmente valeu a pena! — Xio não percebeu totalmente a estranheza oculta de Fors.

Vendo sua boa amiga tão feliz por ela, Fors não pôde deixar de suspirar para si mesma.

“Já sou membro de uma organização secreta. A partir desse momento, assumi um destino que exige que eu me esconda e minta constantemente para meus amigos…”

“É este o preço — um entre muitos — a ser pago?”

…

Sábado de manhã. Klein mais uma vez visitou o Inventor Leppard no Burgo St. George.

Como a bicicleta ainda não havia sido patenteada, ele pagou apenas as últimas vinte libras e exortou Leppard a não se apressar em falar sobre investimentos e parcerias subsequentes até que tivesse a patente.

Com relação a isso, Leppard foi muito agradável. Ele já havia sido enganado duas vezes pelo mesmo motivo — antes de obter uma patente, uma vez que os potenciais investidores com quem ele fez contato entenderam completamente seu produto, ele foi chutado para o lado para assistir enquanto o potencial investidor subornou o escritório de patentes e adquiriu a patente primeiro.

Depois de deixar a casa de Leppard, Klein chegou à casa de Isengard Stanton no Burgo Hillston na hora marcada. Era uma casa escura e sombria.

Hoje era o dia em que as recompensas pelo assassino em série seriam entregues!

Caminhando pela sala de estar e entrando na sala de atividades, Klein viu os dois detetives com os quais estava mais familiarizado, Kaslana e Stuart, e sentou-se ao lado do último.

— Sherlock, quanto você acha que vamos conseguir desta vez? Deve ser nada menos do que proteger Adol. Claro, não fiz muito, então o que posso receber será limitado. O imperador Roselle disse certa vez: 'quanto mais arar e capinar, melhor a colheita.'" Stuart cerrou o punho e levou-o ao queixo barbudo.

Klein adivinhou com interesse.

— A divisão pode chegar a algumas centenas de libras, e mesmo a mais baixa não seria inferior a 10 libras.

"E sou eu quem vai levar a melhor na divisão... Se as palavras de Isengard Stanton fossem tão verossímeis quanto ele havia descrito..."

Klein acrescentou com o coração agitado.

Naquele momento, um Isengard de camisa branca e colete marrom, com cabelos brancos nas têmporas e rosto de contornos finos, entrou na sala de atividades carregando seu cachimbo de assinatura. Enquanto a lareira queimava, ele se sentou em uma cadeira reclinável e disse com um sorriso: — Senhoras e senhores.

— Acabei de voltar da delegacia de polícia de Backlund. Eles reconheceram nossa contribuição e acham que fomos fundamentais para desvendar o caso.

— Embora não tenhamos participado da captura subsequente, ainda podemos obter metade da recompensa.

— Em outras palavras, vamos dividir mil libras em dinheiro!

— Isso é considerado uma bela recompensa, mesmo em Backlund. Um único detetive precisa ter despesas zero, sem comer ou beber, e até dormir na rua, por quatro ou cinco anos para acumular essa quantia.

A atmosfera na sala de estar tornou-se imediatamente relaxada. Todos estavam cheios de expectativa sobre a recompensa que receberiam.

Mesmo Klein não foi exceção, pois adivinhou a quantia que Isengard lhe daria.

“Deve ser pelo menos cem libras, certo?” ele sussurrou silenciosamente.

Isengard deu uma baforada em seu cachimbo, estreitou os olhos e disse em tom satisfeito: — Pessoal, obrigado por sua confiança em mim. Agora vou fazer a divisão.

— O maior contribuinte desta vez foi o detetive Sherlock Moriarty. As ideias e a linha de pensamento que ele nos forneceu nos permitiram encontrar mais pistas e nos colocar no caminho certo. Ele é um verdadeiro especialista em dedução!

— Srta. Kaslana pode testemunhar isso. Ainda tenho algumas cartas do detetive Moriarty, e quem tiver dúvidas pode dar uma olhada.

“Isso é muito justo... Na verdade, ele não se listou como o maior contribuinte...” Klein voltou-se para o grande detetive, Isengard Stanton, e o viu sob uma luz diferente.

“Não é de admirar que ele tenha tanta autoridade no círculo de detetives!”

Vendo que não havia objeções, Isengard assentiu e disse: — Declaro que o detetive Sherlock Moriarty receberá 300 libras!

Imediatamente, os detetives na sala de atividades começaram a sussurrar.

De tempos em tempos, eles olhavam para Klein, como se finalmente reconhecessem aquele detetive brilhante que o Sr. Stanton havia elogiado como um especialista em dedução.

“Que homem generoso, um homem justo…” Klein sorriu e finalmente não agiu com modéstia.

Em segundo lugar estavam o próprio Isengard e Kaslana, que receberam 160 libras cada um, enquanto o restante dos detetives dividiu as 380 libras restantes dependendo de suas respectivas contribuições. Mesmo o mais baixo recebeu 15 libras, o equivalente a três ou quatro semanas de seus rendimentos habituais. Este foi o benefício de lidar com um caso importante com uma recompensa alta.

Stuart, que havia recebido quarenta libras, ficou muito satisfeito porque sentiu que havia feito apenas dois dias de observação. Além disso, o sujeito que ele observou acabou não sendo o último suspeito confirmado.

Claro, ele também teve que pagar uma parte das quarenta libras — todos os informantes e ajudantes envolvidos no assunto deveriam ser pagos.

Depois de distribuir a recompensa, Stuart de repente se lembrou de algo. Ele tirou um pedaço de papel do bolso e disse a Klein: — Sherlock, recentemente aceitei uma missão de pessoa desaparecida que rende muito. Tente usar seus recursos e me ajude a prestar atenção nisso. Se a pessoa for encontrada, não esquecerei sua parte.

— Claro, sem problemas, — respondeu Klein com indiferença.

Stuart entregou o pedaço de papel e disse: — É este homem. Ele está desaparecido há quase duas semanas.

— Como está envolvido em alguma conduta imprópria ou pode até beirar o crime, o cliente não deseja que procuremos a ajuda da polícia.

Klein assentiu ligeiramente e desdobrou o papel. Ele viu uma foto em preto e branco feita por litografia.

Era um homem com cabelos penteados para trás de forma inclinada, e havia certa elegância em seu decoro.

Ele tinha cerca de vinte e sete ou vinte e oito anos de idade. Ele tinha uma aparência bonita, mas havia um ar indisfarçável de arrogância entre seus olhos. Seu nariz era alto e seus lábios eram finos.

— Certo, o nome dele é… — Stuart lembrou e disse: — Emlyn White.

“Emlyn White…” Klein de repente virou a cabeça para olhar para Stuart.

— Ah!

“Não é esse o nome do vampiro que está preso no porão pelo padre Utravsky?”

…

Na mansão do duque Negan, Audrey, que havia sido convidada para um chá, ouvia sua mãe e a duquesa Della conversando sobre questões de nobreza com uma expressão levemente entediada no rosto.

Seus olhos analisaram a prateleira de três camadas, os muffins de estilo único, bolo e outros petiscos deliciosos. Ela sentiu que estava se divertindo muito recentemente, então pegou levemente sua xícara e tomou um gole do chá preto.

Depois de um tempo, levantou-se desculpando-se e, acompanhada pela empregada, foi ao banheiro.

Assim que ela saiu, ela viu uma mulher alta de meia-idade com sobrancelhas finas e uma aparência graciosa.

Era a irmã mais nova da duquesa Della, esposa de um visconde hereditário, Lady Norma.

Depois de trocar as formalidades, Norma olhou para Audrey e disse com uma risada: — Ouvi dizer que nossa linda jovem está muito interessada em misticismo?

“Ela mencionou o misticismo. Será que alguém dos Alquimistas da Psicologia está aqui para me testar?” Audrey instantaneamente entrou em seu estado de telepata. Um pouco envergonhada, ela abaixou a cabeça e respondeu: — Sim.

Capítulo 338 - O Experiente Klein

Depois de ouvir a afirmação de Audrey, Lady Norma riu.

— Que criança honesta.

— Acontece que conheço alguns especialistas em misticismo que são muito versados. Você gostaria de conversar com eles?

— Definitivamente. Isso é exatamente o que eu quero. Louvada seja a Senhora. — Fingindo surpresa, Audrey desenhou uma lua carmesim no peito.

Com um sorriso no rosto, Lady Norma assentiu levemente e disse: — Que tal tomarmos nosso chá da tarde juntas amanhã?

— Sem problemas. — Os olhos excitados de Audrey continham um pouco de inocência.

Depois que ela se despediu de Lady Norma e se dirigiu para a sala de estar, seu sorriso gradualmente se acalmou enquanto seu comportamento se tornava composto e relaxado.

“As mudanças detalhadas em sua linguagem corporal, a cor de suas emoções e as mudanças em seu Corpo da Mente e Coração que foram refletidas superficialmente, tudo indica que ela não tinha más intenções, mas ela estava bastante nervosa... Parece que Lady Norma pode realmente ser um membro dos Alquimistas da Psicologia...

Hmm, ela estava observando minha expressão e ações, mas não conseguia ajustar ou esconder suas emoções. Talvez ela seja como Susie, uma Espectadora, mas, infelizmente, não sabia que a pessoa à sua frente é uma Telepata... Audrey pensou, sentindo-se ao mesmo tempo perturbada e orgulhosa. Ela não pôde evitar que seus pés andassem graciosamente em linha reta com um pé tomando o lugar do outro.

...

Na casa de Isengard Stanton situada no Burgo Hillston.

Os lábios de Klein tremeram algumas vezes, mas no final ele não perguntou a Stuart quem era seu patrão ou como ele era.

Ele decidiu não se envolver em assuntos envolvendo Emlyn White da melhor maneira possível.

Embora baseado nas palavras do próprio Emlyn, ele era um vampiro cumpridor da lei, mas isso se limitava apenas às suas reivindicações. Ainda havia muitas lacunas sobre sua vida anterior para Klein ter certeza de que não havia prejudicado os inocentes.

Como resultado, ele não tinha motivação para procurar o padre Utravsky para salvar Emlyn. Afinal, o Padre Utravsky era um Paladino do Alvorecer que era habilidoso em combate e tinha o auxílio de itens místicos. Além disso, ele era um Paladino do Alvorecer não enfraquecido!

Além disso, seria mais fácil para ele expor sua verdadeira identidade ao padre Utravsky e a Emlyn White.

“Vamos torcer para que ele possa obter a aprovação desse poderoso padre o mais rápido possível e terminar a *sentença* para sair em *liberdade condicional*...” Em seu coração, Klein bateu quatro vezes no sentido horário para Emlyn White.

Depois que a recompensa foi dividida, os detetives se despediram e Klein recebeu o melhor tratamento — ele foi levado porta afora pelo grande detetive Isengard.

Segurando seu cachimbo, Isengard tossiu levemente e disse: — Ainda há alguns pontos suspeitos sobre o caso de assassinato em série que não entendemos completamente. Pode haver um cara ainda mais feroz escondido nas costas do assassino. Você deve ter cuidado para não espalhar a palavra de que desempenhou um papel importante neste caso.

“Parece que os Beyonders oficiais também suspeitam que o gigantesco Cão Diabólico tem um dono...” Klein respondeu solenemente: — Eu sei, eu também tive minhas próprias suposições sobre isso.

— Sr. Stanton, você tem que ter cuidado também. Foi você quem nos reuniu e é um grande parceiro da polícia.

Isengard colocou o cachimbo na boca, tirou-o e disse: — Sherlock, acho que vou chamá-lo de Sherlock. Pode ter certeza de que, embora eu não seja mais jovem, ainda sou um excelente lutador, um excelente atirador com uma vigilância instintiva.

“Além disso, você tem uma alta probabilidade de ser um Beyonder não das Sequências baixas. Só me pergunto a qual caminho você pertence…” Klein pensou por um momento e disse: — Sr. Stanton, você não parece ser um nativo de Backlund? Seu sotaque está mais próximo do de Sivellau.

— Sim, assim como seu sotaque do sul, —- Isengard admitiu francamente.

Os dois detetives sorriram um para o outro como reconhecimento da capacidade de observação um do outro.

Klein voltou para casa antes do anoitecer.

“Bem, agora tenho 1.224 libras em notas, mais 5 moedas de ouro e uma pequena quantia de troco. Isso é uma quantia bastante considerável em comparação com o quanto eu tinha quando cheguei a Backlund. No entanto, os ingredientes da Sequência 6 custarão pelo menos 1.500 por item. Às vezes, por serem escassos e raros, o preço pode até aumentar várias vezes. E os Beyonders que podem obter tais itens geralmente não são de Sequência baixa; eles não julgariam mal seu valor e o venderiam por um preço baixo. É quase impossível comprar a preços de pechincha…”

“Embora a mulher com o artesão atrás dela esteja muito ansiosa pelas fórmulas da poção do Imperador das Trevas, ela tem que considerar o progresso de seu avanço. Para ela estar apenas na Sequência 9, é quase impossível para ela gastar uma grande quantia de dinheiro para comprar as fórmulas até a Sequência 6 com antecedência, a menos que ela seja podre de rica… Bem, você nem sempre pode ser tão explorador…”

Enquanto pensava, Klein não tinha pressa em preparar o jantar. Em vez disso, voltou para o quarto, fechou as cortinas e foi acima da névoa cinzenta.

Ele teve uma ideia que precisava verificar.

Sentado no assento do Louco, ele estendeu a mão e pegou a Chave Mestra de latão sem adornos.

Com base no caderno que leu ontem à noite de um descendente dos Abraham, ele adivinhou que o homem havia perdido o controle no local por causa de sua escolha de avançar durante a lua cheia.

Portanto, a habilidade de maldição da Chave Mestra, que pode fazer as pessoas se perderem, apenas para se encontrarem em lugares ruins, tem uma alta probabilidade de ser contaminada pelos delírios ilusórios do Sr. Porta, além do ressentimento e indignação da característica do Beyonder.

— Então, que tipo de mudanças sofrerá quando a lua estiver cheia? — Klein murmurou.

Conjurando uma caneta e papel, ele escreveu a declaração de adivinhação que havia pensado com bastante antecedência: — O que se manifesta durante a lua cheia.

Segurando o pedaço de papel em uma das mãos e a Chave Mestra na outra, Klein recostou-se na cadeira, deu uma risada autodepreciativa e disse: — Estou cortejando a morte novamente…

— Mas não deve haver muito perigo desta vez. O Sr. Porta está muito distante do mundo real. Ele está perdido nas profundezas da escuridão. Além disso, tenho a névoa cinza para me proteger.

Nesse caso, o perigo da adivinhação não era diferente da adivinhação direta. O experiente Klein semicerrou os olhos e suas pupilas escureceram enquanto ele recitava constantemente: — O que se manifesta durante a lua cheia.

…

Depois de sete vezes, Klein caiu em um sonho.

Naquele mundo cinzento, distante e ilusório, ele viu mais uma vez o porão onde o descendente dos Abraham havia morrido.

A carne e o sangue aqui há muito secaram. O relógio de bolso prateado incrustado de diamantes e a Chave Mestra de aparência antiga ainda não haviam sido roubados. Eles ainda estavam caídos no chão.

De repente, uma voz aguda e oca ecoou nos ouvidos de Klein.

Era como uma agulha fina esfaqueando sua cabeça, estendendo-se para dentro, pouco a pouco, enquanto raspava como se fosse arrancar completamente seu couro cabeludo!

Essa dor extrema fez Klein acordar e sentar-se ereto.

Ele olhou para as veias azuis que se projetavam nas costas antes de voltarem rapidamente ao normal.

“Hmm, é muito mais administrável do que espionar o Eterno Sol Ardente ou secretamente ouvir os rugidos raivosos do Verdadeiro Criador…” Klein passou de pressionar os dedos para baixo para batê-los enquanto pensava.

Claro, se este fosse o mundo exterior, ele acreditava que absolutamente não teria tal reação.

“Se a Srta. Mágica sempre tivesse ouvido tais apelos, teria perdido o controle há muito tempo… Pelo que parece, devido à maldição resultante, a Chave Mestra torna a voz ainda mais clara. Isso não está certo. O padre Utravsky provavelmente sobreviveu à noite da Lua de Sangue com a Chave Mestra em mãos. Ele claramente não foi afetado…”

“Talvez ele tenha guardado a Chave Mestra em seu quarto e ficado no corredor do lado de fora para se confessar. Hmm, desde que alguém faça contato com a Chave Mestra, eles ouvirão os apelos durante a lua cheia?”

“*Ufa*. Antes de me tornar um Beyonder de Alta Sequência, eu não ousaria ouvi-los no mundo real… O que eu ouvi agora parecia ser um *pedido* de ajuda no antigo Hermes…” Klein cuidadosamente relembrou e confirmou o que tinha ouvido.

Com relação a isso, a única coisa que ele podia fazer era contrair o canto da boca. Ele não sabia se ria ou chorava.

“Este é realmente um apelo do estilo de morte no verdadeiro significado da frase!”

“É uma pena. Se ao menos pudéssemos fazer aquelas pessoas da Escola de Pensamento Rosa ouvirem o pedido de ajuda do Sr. Porta na noite de lua cheia. Com suas personalidades já distorcidas, eles definitivamente explodiriam um após o outro.”

Depois de considerar cuidadosamente se havia alguma maneira de atingir esse objetivo, Klein voltou ao mundo real e, de acordo com seu plano, jantou, trocou de roupa e saiu de casa.

Ele pegou duas carruagens e chegou do lado de fora do Bar dos Corajosos. Circulou apenas uma vez sem pedir álcool antes de sair.

Ao fazer isso, percebeu que Kaspars estava de volta.

Depois de caminhar um quarteirão, Klein subiu especialmente em uma carruagem alugada e fez o motorista ir para o Burgo Cherwood.

Uma figura ilusória apareceu na frente dele assim que o cavalo avançou. Era a Srta. Sharron, usando um longo vestido preto real.

— Você terminou seus preparativos? — Sharron perguntou friamente.

A touca preta macia em sua cabeça estava firmemente pressionada contra seu cabelo loiro claro. Juntamente com seu rosto pálido, suas características faciais requintadas lhe davam a beleza de uma boneca.

Klein respondeu francamente: — Ainda não.

— Ainda estou esperando por um item.

Sharron disse com olhos azuis imperturbáveis: — Eu preparei um item místico.

“Por isso aceitou a missão de ser guarda-costas três dias por mil libras? Naquela época, o item chamou sua atenção, mas faltou dinheiro?” Klein sorriu em esclarecimento.

— Não fique ansioso. Quanto mais preparados estivermos, maior a chance de sucesso.

“Além disso, geralmente posso usar um item místico do domínio do Sol para compensar minhas deficiências…” Klein acrescentou em seu coração.

Vendo que Sharron havia parado de falar, ele disse: — Eu vim aqui hoje para chamar vocês para me ajudar em um experimento.

— O que é? — Sharron perguntou simplesmente.

Klein disse com uma expressão séria e confiável: — De acordo com a descrição de Maric, acho que suas maldições são diferentes. Durante a lua cheia, ele tem que suportar o desejo louco de sede de sangue que o torna incapaz de lutar. Quanto a você, entraria em um estado enfraquecido se não absorvesse as almas dos humanos. Isso está certo?

Sharron ouviu em silêncio e assentiu.

— Sim.

— Não tenho nenhuma solução para o seu problema no momento, mas acho que ainda é possível suprimir temporariamente o problema de Maric. Por exemplo, tomar remédios apropriados e deixá-lo em um estado em que não tenha nenhuma emoção. Dessa forma, durante esse tempo, ele não sentirá dor e poderá participar da batalha. — Klein expressou seus pensamentos.

Sharon balançou a cabeça e disse: — Não funciona.

— Esse remédio não é mais eficaz contra ele.

“Não é mais? Em outras palavras, tinha funcionado antes?” Klein perguntou pensativamente: — Por quê?

— Ele havia injetado muito no passado. Mesmo que ele mude de tipo, só será eficaz nas primeiras três a quatro vezes. Não conseguimos encontrar novos tipos... — Sharon disse, de repente ficando em silêncio, como se lembrasse de algo.

Ao ouvir suas palavras, Klein imediatamente sorriu.

— Eu tenho um tipo diferente de sedativo aqui, daquele Boticário.

Vendo que Sharron não disse que esse sedativo era ineficaz, ele juntou as mãos e continuou: — Vou lhe dar um e deixar Maric experimentá-lo durante a lua cheia. Vai ser lua cheia amanhã à noite.

— Se for eficaz, deixe-o beber dois ou até três de uma vez antes da batalha.

“Se ele desenvolverá resistência ao mesmo medicamento no futuro, não é algo que precise ser considerado agora…” Klein pensou calmamente.

Capítulo 339 - Psiquiatra

Sharron pegou o sedativo que estava armazenado em um tubo de vidro, olhou para o líquido que parecia puro e assentiu levemente.

— Tudo bem.

“Como esperado de alguém que não perde o fôlego…” Klein sorriu e disse: — Srta. Sharron, você pode me dizer os locais candidatos para o campo de batalha que você decidiu? Desejo me familiarizar com os arredores nos próximos dias. Dessa forma, não importa onde você escolha, meus preparativos serão mais do que suficientes.

“E como eles têm o direito de escolher o local da batalha final, não vão se preocupar com a possibilidade de eu informar as autoridades ou qualquer outro Beyonder que tente tirar vantagem da situação… Claro, se ela realmente não Acredite em mim, poderia tentar outra *Certidão Notarial*…” Klein pensou calmamente.

Sharron o encarou por alguns segundos com seus olhos azuis antes de dizer: — Prepare um mapa de Backlund quando voltar.

— Deixe na mesa de centro.

— Sem problemas. Espero que esta cooperação não apenas corra bem, mas também seja agradável. — Klein habitualmente se inclinou para apertar as mãos.

Sharron abaixou a cabeça para dar uma olhada, e sua figura gradualmente desapareceu no ar.

Klein continuou seu movimento e levantou a mão direita para alisar o cabelo preto, rindo secamente no processo.

Ele havia pedido a localização do campo de batalha com antecedência, não apenas para se preparar para a missão, mas também para ficar de guarda contra Sharron e Maric.

Embora a filosofia deles fosse suprimir e restringir seus desejos, era improvável que eles não chutassem alguém para o meio-fio quando sobrevivessem à sua utilidade. Klein não podia ter certeza de que o Espectro Steve, Zumbi Jason e Lobisomem Tire não tinham o que desejavam de forma anormal. Se realmente houvesse um tesouro que faria com que qualquer Beyonder comum tivesse fortes intenções maliciosas, Klein realmente não poderia garantir que os dois mutantes seriam capazes de se controlar.

Portanto, ele teve que descobrir o ambiente com antecedência e preparar uma rota de fuga caso desejassem silenciá-lo.

Não que Klein não confiasse em Sharron, com quem ele havia enfrentado a vida ou a morte, mas era a forma mais básica de autoproteção.

“Não se deve ter coragem de prejudicar os outros, mas é preciso estar vigilante para não ser prejudicado…” Klein virou a cabeça para olhar pela janela e suspirou interiormente em chinês.

Um lampião a gás após o outro continuou sendo deixado para trás enquanto a carruagem avançava. As ruas ficaram mais espaçosas e limpas, e ele levou mais de meia hora para voltar à Rua Minsk.

“É muito caro viajar de carruagem nesta época…” Klein olhou para o céu quase negro e a lua vermelha que mal parecia perfurar as nuvens.

Ele caminhou por um tempo e de repente viu que a casa do advogado Jurgen estava escura.

Puxando seu relógio de bolso de ouro, abriu-o e olhou para ele. Com uma risada, Klein desviou para a porta de Jurgen e usou a chave que havia recebido para abri-la.

Naquele momento, Brody, o gato preto, já estava sentado silenciosamente atrás da porta, encarando o visitante com seu par de olhos verdes escuros e redondos. O quarto estava escuro e silencioso, desolado e solitário.

Klein se agachou e tentou tocar a cabeça de Brody, mas Brody rapidamente recuou e afastou a mão com desgosto.

Balançando a cabeça de tanto rir, levantou-se, abriu a válvula e acendeu o lampião a gás. Seguindo as descrições de Jurgen, ele foi até o armário para encontrar a comida que já havia sido preparada.

Então, foi até a cozinha, acendeu a chaleira para ferver um pouco de água e preparou o prato favorito de Brody, peito de frango cozido.

O gato preto o seguiu e, com um salto ágil, alcançou o balcão. Sentou-se ao lado dele e observou-o sem fazer barulho.

Klein olhou para ele, ensaiando como desfiar o peito de frango em sua mente enquanto conversava com Brody: — Você deve sentir falta da Sra. Doris, certo?

— Você está preocupado com a condição dela…

— O advogado Jurgen não voltou para casa hoje. Você está se sentindo sozinho e desconfortável sozinho? Você sente que não tem um senso de pertencimento e está exausto…

…

Enquanto ele falava, a voz de Klein lentamente se desvaneceu no silêncio.

Brody, o gato preto, permaneceu sentado ali, observando-o em silêncio. Não fez nenhum barulho, nem miou.

…

Audrey foi convidada para um chá na casa de Lady Norma.

— Estes são os especialistas em misticismo que mencionei. — Lady Norma apresentou os ilustres convidados calorosamente: — Este é o Sr. Hilbert Alucard, psicólogo e designer de joias. Ele é muito talentoso. Esta é a Srta. Escalante Oseleka. Ela é uma médica de saúde mental, o que costumamos chamar de psiquiatra.

Hilbert Alucard era um homem na casa dos quarenta. Ele parecia ser descendente do Continente Sul e sua pele era morena.

Seu cabelo castanho, olhos azuis e traços faciais não eram particularmente notáveis. Ele exalava um sentimento silencioso e reservado.

Escalante Oseleka era uma mulher com cara de bebê que parecia uma jovem estudando em uma escola pública ou primária, embora já fosse psiquiatra.

Ela era três ou quatro centímetros mais baixa que Audrey e tinha longos cabelos negros que chegavam à cintura e um par de olhos azuis como o lago.

Audrey trocou algumas gentilezas com eles, então se sentou, ciente de que Alucard e Escalante a estavam observando.

Ela não usou suas habilidades de Telepata e fingiu não saber de nada. Ao iniciar tópicos no campo do misticismo, ela constantemente prestava atenção às suas emoções, garantindo que estivessem no estado mais lógico.

“Não posso deixá-los descobrir que já sou uma Beyonder e que já tomei as poções de Espectador e Telepata...” Audrey sabia exatamente qual papel ela deveria desempenhar hoje.

Ao contrário do silencioso Alucard, Escalante era bastante conversadora. Depois de algumas rodadas de trocas, ela perguntou:

— Você conhece os principais anos e principais meses?

— Não, nunca ouvi falar disso, — Audrey respondeu cautelosamente, usando apenas o conhecimento que obteve em sua interação com entusiastas do misticismo.

“Aliás, já aprendi com o Sr. Enforcado o que é um Ano Principal e um Mês Principal…” acrescentou com um sorriso no coração.

— Um Ano Principal refere-se ao número de anos que leva para o planeta se desviar de seu eixo, totalizando 25.920 anos. No campo do misticismo, isso é considerado um ciclo completo que vai do começo ao fim. Um mês principal refere-se ao número de anos que leva para esse desvio passar por uma das doze constelações. Cada Mês Principal representa 2.160 anos. Durante a transição dos meses principais, ocorrerão desastres terríveis. E pelos cálculos, não faltam muitos anos para o fim da atual Lua Maior…” Escalante falou com confiança, mantendo o clima harmonioso.

Audrey escondia o fato de saber muito ao fazer as perguntas erradas de vez em quando em um tom curioso.

Com isso, o tempo passou rápido. No final da hora do chá, Alucard e Escalante se levantaram ao mesmo tempo para se despedir, saindo da casa de Lady Norma.

Isso deixou Audrey bastante desapontada. Ela imaginou que eles acabariam insinuando o assunto sobre os Alquimistas da Psicologia, mas no final, eles não disseram nada.

“Sim, como uma organização secreta que não pode ser exposta, o exame dos candidatos não pode ser tão simples e direto... Ao que parece, eles precisarão interagir comigo algumas vezes e me observar em segredo antes de decidirem se ou eles não querem me revelar informações e me recrutar para a organização... Isso é bom também, posso relatar isso ao Sr. Louco!” Audrey rapidamente entendeu as razões subjacentes.

Ela então se despediu e Lady Norma a acompanhou até a porta, sorriu e disse: — Audrey, vejo que você também se interessa por psicologia? Por que não considerar ser um psiquiatra antes de se casar?

— O Conde Hall e sua esposa são seguidores da Deusa. Eles devem ser capazes de apoiá-la em fazer essas coisas.

Entre os aristocratas, a menos que houvesse uma crise financeira ou outras situações especiais, chegar a um acordo sobre o casamento exigia um longo processo. Somente após consideração cuidadosa e comparações eles seriam capazes de tomar uma decisão. Isso porque não era apenas um assunto entre dois jovens, mas também envolvia a aliança e a ajuda mútua das duas famílias.

Portanto, embora as mulheres aristocráticas pudessem entrar oficialmente em eventos sociais sob a direção da rainha após os 18 anos, proclamando sua maioridade e consideração pelo casamento, elas frequentemente iniciavam uma família após os 26 anos, segundo as estatísticas.

Da mesma forma, a idade média de entrada de um homem aristocrata na política pela primeira vez foi de 28,5 anos.

Em outras palavras, Audrey teria cerca de oito anos para fazer o que quisesse depois de atingir a idade adulta.

A Igreja da Deusa da Noite Eterna sempre encorajou as crentes a sair para trabalhar e se envolver em certas ocupações. Nos círculos aristocráticos, muitas moças se tornaram críticas literárias, musicistas, pianistas, pintoras, etc.

"Isso é um teste?" Audrey sorriu levemente e respondeu: — Nesse caso, precisarei ler mais livros.

Na verdade, sempre sentiu que não era muito seguro para os membros dos Alquimistas da Psicologia se tornarem psicólogos ou psiquiatras porque os escalões superiores das organizações oficiais, como os Falcões Noturnos e os Punidores Mandatários, provavelmente conheciam o *método de atuação*. Portanto, definitivamente prestariam mais atenção a esse grupo de pessoas.

Lady Norma pareceu satisfeita com sua resposta e assentiu com um sorriso.

— Escalante e Alucard são bons professores.

— Bem, talvez eu possa considerar pedir à Srta. Escalante para ser minha professora particular de psicologia. — Audrey assentiu obedientemente.

…

Quando Klein se levantou no início da manhã de domingo, descobriu que o mapa de Backlund na mesinha de centro da sala de estar havia sido circulado em vários lugares, e eles não estavam muito distantes. Portanto, passou o resto da manhã se familiarizando cuidadosamente com os arredores, descobrindo exatamente onde os edifícios estavam localizados e onde ficava a catedral mais próxima.

À tarde, tendo tempo de sobra novamente, ele foi ao Clube Quelaag para praticar seu tiro e poderes de Beyonder.

Assim que entrou no corredor, viu o cirurgião, Aaron Ceres, saindo mancando lentamente do refeitório com uma muleta.

Depois de cumprimentá-lo, ele perguntou preocupado: — Como você tem passado, Aaron? Sua sorte melhorou?

Aaron, que nasceu com um rosto vazio, sorriu sinceramente.

— Pelo menos eu não sou mais tão azarado.

— Eu segui sua sugestão, fui à catedral e contei ao bispo sobre o assunto. Ele me disse para ir direto ao confessionário para rezar à Deusa.

— Na verdade, adormeci enquanto rezava, mas senti como se a Deusa tivesse me concedido um estado de paz. Depois disso, minha sorte tem sido normal!

— Louvado seja a Dama!

Ele desenhou uma lua carmesim em seu peito.

“De acordo com minha experiência, provavelmente foi um Sequência 7: Pesadelo em particular que fez você cair em um sono profundo. Então, um Falcão Noturno, especialista em rituais, rapidamente montou um altar, rezou para a Deusa e neutralizou seu infortúnio…” Klein sorriu.

— Isso é ótimo!

Naquele momento, Aaron olhou para ele e disse: — Sherlock, sempre achei que você não era muito piedoso em sua crença no Deus do Vapor e da Maquinaria. Por que você não muda sua fé? Olhe para mim, um exemplo perfeito. Coloque sua fé na Deusa!

Capítulo 340 - Passado

“V-você não está dificultando as coisas para mim?” Ao ouvir o pedido de Aaron, Klein quase desenhou a lua carmesim em seu peito, mas finalmente resistiu ao impulso e respondeu muito sério: — Talvez haja algo em meu comportamento que o tenha levado a um mal-entendido.

— Mas devo dizer a você que a fé é algo que não pode ser mudado depois de decidida.

Aaron imediatamente levantou os braços e fez um gesto de desculpas.

— Sinto muito por ter entendido mal sua fidelidade. Eu não deveria ter levado sua fé como uma piada.

— Tudo bem, nossas diferenças de fé não nos impedem de nos tornarmos amigos.

Klein desfez a expressão falsa e sorriu.

— Isso não é verdade em Feysac e Feynapotter. Eles só podem aceitar uma fé.

Em comparação, com tantas Igrejas coexistindo por mais de mil e quatrocentos anos, Loen e Intis eram muito mais abertas a esse respeito.

Antes que Aaron pudesse responder, ele casualmente mudou de assunto.

— Você viu Will Auceptin de novo? Estou me referindo ao garoto que amputou uma das pernas, aquele que disse que sua sorte iria piorar.

Ele tinha certeza de que os Falcões Noturnos seguiriam as pistas fornecidas por Aaron, então se perguntou qual seria o resultado. Estava curioso para saber se a criança que mudou a sorte de Aaron ainda tinha o baralho de tarô em sua posse.

— Não, eu não o vejo desde que ele saiu do hospital. — Aaron balançou a cabeça com firmeza.

“Que pena. Os Falcões Noturnos podem encontrar o endereço dele de acordo com os registros do hospital, e não é conveniente para mim estar envolvido... Claro, a criança pode ter se mudado há muito tempo.” Após uma breve conversa com Aaron, Klein decidiu ir para o campo de tiro subterrâneo, familiarizando-se com seu revólver gratuito com balas comuns.

Nesse momento, mais duas conhecidas entraram. Uma era membro do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica, acionista da Companhia Coim, Madame Mary, e a outra era a locatária de Klein, Stelyn Sammer. Todas usavam saias relativamente leves, o que as fazia parecer muito mais jovens.

De acordo com as regras do clube, cada sócio só poderia trazer uma pessoa adicional; portanto, a empregada de Mary e seu guarda-costas foram deixados no salão de recepção.

Klein as cumprimentou educadamente e as elogiou por cortesia: — Senhoras, vocês duas estão lindas como sempre hoje, mas há uma beleza que é diferente de sua beleza normal.

Tendo entrado em contato com muitas figuras importantes recentemente, Mary sorriu e disse: — Roselle disse que o exercício é uma necessidade da vida e Stelyn está sempre em casa, lidando com assuntos triviais. Mesmo quando ela está fora, ela participa de festas e ouve óperas. A saúde dela está muito pior do que costumava ser, então eu a trouxe aqui para jogar tênis e squash.

Com suas maçãs do rosto salientes, ela olhou em volta e viu um membro da Câmara dos Comuns e dois outros membros do Parlamento da área metropolitana de Backlund. Ela então se virou para Stelyn e disse: — Vejo alguém que conheço. Com licença, vou cumprimentá-lo. Você pode esperar por mim na biblioteca.

— Tudo bem. — Comparada a Mary, Stelyn era claramente muito mais bonita, mas em relação a esta dama, ela parecia muito respeitosa e dócil.

Depois que Mary se afastou um pouco, ela ergueu ligeiramente o queixo, olhou para Klein e perguntou: — Sr. Moriarty, você parece muito ocupado ultimamente?

— Sim, eu estava trabalhando com muitos detetives para ajudar a polícia a investigar o caso de assassinato em série. Fizemos uma certa contribuição e recebemos uma recompensa considerável, — respondeu Klein com sinceridade.

Stelyn cobriu a boca com a mão.

— Sério?

— Como era o assassino? Por que ele matou aquelas mulheres? Os jornais foram muito vagos.

— Sinto muito, tenho que cumprir a cláusula de confidencialidade. — Klein habilmente inventou uma desculpa.

“Não é como se eu pudesse dizer a você que ele tinha um corpo de pelo preto; uma cauda lisa e brilhante; e que gosta de correr de quatro…” Klein satirizou interiormente.

Stelyn assentiu com pesar e então perguntou curiosamente: — Então, quanto você conseguiu?

— Foi dividido entre um grande número de nós. — Klein não respondeu diretamente.

— Havia mais de cinquenta libras? — Stelyn pressionou.

— Sim. — Klein assentiu *honestamente*.

Stelyn Sammer sorriu.

— Você ganha muito mais do que eu imaginava. Você realmente é um detetive competente.

— Não, pode levar anos para encontrar um caso desses. — Klein sorriu e balançou a cabeça.

— Não importa o que aconteça, você provou sua habilidade. — Os olhos de Stelyn pareciam estar pensando quando ela disse: — No próximo domingo, Luke e eu daremos uma festa em casa. Espero que você possa vir, hum, desculpe. Eu fui muito presunçosa. Vou pedir à minha criada que lhe envie o convite. Heh heh, haverá muitas mulheres solteiras na festa, e seus pais ou mães terão empregos decentes e suas famílias ganharão mais de 200 libras por ano. Algumas delas têm empregos de meio período que podem fazer em casa, como datilógrafas. Todas são mulheres excelentes.

“E-isso é um encontro às cegas... A Sra. Stelyn aprovou minha capacidade de ganhar dinheiro como detetive, então planeja me apresentar a uma garota? Mas aos olhos dela, eu só sirvo para estar com uma mulher desse nível?” Muitos pensamentos passaram pela mente de Klein, mas depois de considerar a necessidade de manter a amizade dos vizinhos e o trabalho de preparar seu próprio jantar, ele concordou com um sorriso.

— Se tudo correr bem, estarei lá na hora.

Stelyn sorriu e disse: — Então Luke e eu estaremos esperando sua visita.

Ela saiu sem dizer mais nada e entrou na pequena biblioteca do clube, enquanto Klein praticava seu tiro e poderes de Beyonder no pequeno estande de tiro fechado.

...

Às 9 horas da noite, Klein estava sentado em sua mesa, observando a lua carmesim gradualmente perfurar as nuvens, revelando um corpo inteiro.

O *véu vermelho* claro, semelhante à água, se espalhou lentamente e o tempo passou a cada minuto. Quando eram dez e quinze, ele ouviu apelos ilusórios que pareciam em camadas.

Klein facilmente adivinhou que era da Srta. Mágica.

Fechando as cortinas, apagou as luzes, deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza. Lá, ele estendeu a mão para tocar a estrela carmesim que se contraía e se expandia.

Em uma fração de segundo, a figura nebulosa de Fors apareceu na cadeira com o símbolo de uma porta em camadas.

Ela soltou um suspiro de alívio, levantou-se e fez uma reverência.

— Honorável Sr. Louco, você me salvou mais uma vez.

— Isso não é algo para se preocupar, — Klein respondeu em um tom muito leve e casual.

Fors ficou sem palavras e sentou-se novamente.

Ela estava pensando no que acabara de acontecer, então não disse nada. Quanto a Klein, não tomou a iniciativa de levantar nenhum assunto para manter sua imagem.

Dentro do imponente palácio que parecia a residência de um gigante, o silêncio rapidamente se transformou no tema principal.

Quando Fors voltou a si, ela de repente sentiu que esta atmosfera era um pouco opressiva e desconfortável.

“Durante a reunião, ainda há Srta. Justiça, Sr. Mundo e companhia. Não havia necessidade de se preocupar com o silêncio completo, mas agora, há apenas o Sr. Louco e eu. O que devo fazer? Essa pressão é sufocante! Eu preciso dizer algo, eu preciso. Eu não posso ficar aqui sentada como uma idiota… Esse é o Sr. Louco! Ele certamente não se importaria com nada, mas estou tão nervosa e restrita!” Fors de repente sentiu como se estivesse sozinha com seu chefe quando entrou no mercado de trabalho.

Embora Klein não fosse um Espectador, podia ver claramente a contenção e inquietação da Srta. Mágica. Ele sorriu e disse: — Talvez você possa me contar como se tornou uma Beyonder.

“Por exemplo, como você obteve a fórmula de Aprendiz e aquela pulseira…” Klein silenciosamente acrescentou a verdadeira questão que ele estava tentando resolver.

Fors relaxou um pouco e lembrou.

— Isso foi há quase três anos. Tinha acabado de me formar na Escola Médica de Backlund.

— Com a ajuda do meu pai, entrei em uma clínica particular com bons benefícios. Heh, meu pai já havia se estabelecido no Leste de Balam naquela época.

— Desde que a rota marítima segura para o Continente Sul foi descoberta, os jovens notáveis do reino começaram a espalhar suas pegadas por todos os cantos da terra. Meu pai, como oficial militar de baixo escalão, foi para o Leste de Balam em busca de riqueza e poder. Minha mãe e eu fomos deixadas em Backlund sozinhas. Heh heh, levaria meses até que chegasse uma carta distante enviada de barco.

— Esta situação não é incomum no reino. Eu conhecia um velho senhor que tinha cinco filhos, mas eles estavam no arquipélago, Sul de Balam, no vale da Paz ou nas planícies de Haagenti. Eles têm sua própria carreira, sua própria família e sua própria riqueza, mas esqueceram que há um pai esperando por seu retorno todo esse tempo.

— Quando eu estava na escola primária, minha mãe ficou gravemente doente. Não tive escolha a não ser vê-la morrer impotente na cama do hospital, e meu pai levou um mês para responder à minha carta, dizendo que tinha uma nova família e uma nova vida em no Leste de Balam. Ele me deu todas as suas propriedades em Backlund mais algum dinheiro. Acho que ele se sentiu um pouco culpado.

Como escritora de best-sellers, Fors dominou a arte de divagar.

Como Klein não tinha nada para fazer, ele ouviu em silêncio, sem interromper.

Ufa. Fors suspirou e continuou: — De qualquer forma, meu pai me apresentou à Clínica Yosifov por meio do clube dos veteranos. O salário lá era muito bom e eu estava indo muito bem, mas estava um pouco ansiosa com o futuro. Por isso, trabalhei muito para aprender com os médicos mais antigos e trabalhei muito para economizar dinheiro até conhecer uma senhora idosa que vinha me ver regularmente.

— Ela era muito solitária e sem filhos, e seu parceiro havia falecido há dez anos. Eu tinha alguma simpatia por ela, então frequentemente conversava com ela e a acompanhava.

— Certa vez, fiquei surpresa ao descobrir que ela era capaz de atravessar paredes, o que abriu um mundo totalmente novo para mim.

— Aquela velha disse que foi algo que o marido deixou para ela. Ela mencionou vagamente que, desde que não fosse membro de alguma família, aparentemente não havia maldição.

— Não muito tempo depois, ela estava tão doente que estava prestes a falecer. Ela me perguntou se eu queria me tornar alguém como ela. Eu era muito jovem na época e ainda tinha muitas fantasias na cabeça. Eu concordei sem qualquer hesitação.

— Ela me deu a fórmula e me disse para observar seu corpo depois que ela morresse e tirar o objeto brilhante que apareceria de repente. E foi isso que ela me deixou que poderia ser usado como ingrediente principal de uma poção.

— Além disso, ela me deu esta pulseira, me dizendo para não usá-la a menos que eu esteja em perigo absoluto. Ela também me disse para não prestar muita atenção aos delírios durante a lua cheia.

— Infelizmente, acabei não conseguindo evitar o perigo. Depois de usá-la uma vez, o delírio da lua cheia piorou.

"Parece que era uma viúva de algum Abraham... Ela usou sua própria experiência para provar que a *maldição* só existia na linhagem..." Klein assentiu.

— Depois de se tornar uma Beyonder de alta sequência, os delírios não terão muito efeito sobre você.

— Espero que sim. — Embora ela não acreditasse que poderia se tornar um Beyonder de alta sequência, ela acreditava no Sr. Louco.

...

Era segunda-feira novamente e, assim que Klein se levantou, desceu as escadas e viu uma folha de papel aberta na mesinha de centro da sala.

— Eficaz.

“Isso é bom…” Klein imediatamente soltou um suspiro de alívio.

Às quinze para as três da tarde, ele prontamente foi acima da névoa cinza para *preparar* a nova reunião do Clube de Tarô.

Capítulo 341 - Comunicação Privada

A visão dos altos pilares de pedra que sustentavam uma cúpula alta e a longa mesa manchada e antiga que parecia ter sido colocada ali há centenas, senão mais de mil anos atrás entrou nos seus olhos… Embora Audrey Hall tivesse visto essa cena muitas vezes, ela ainda sentiria uma espécie de choque que veio do fundo do coração no momento em que chegasse acima da névoa cinza.

Com o canto do olho, ela examinou os arredores e não viu nenhum novo membro. Então olhou para cima e se curvou para a pessoa na espessa névoa cinza.

— Boa tarde, Sr. Louco~

Enquanto falava, ela de repente viu uma carta coberta com um padrão complicado na mesa à direita de O Louco.

Estava ali quieta, casualmente, como um objeto comum.

“Essa é a carta da blasfêmia? Uma Carta da Blasfêmia que esconde um dos caminhos do divino!” Audrey entendeu imediatamente. Depois que o Louco acenou com a cabeça em resposta, ela subconscientemente olhou para O Enforcado, O Sol e A Mágica, e descobriu que eles também haviam notado a carta que não existia no passado.

“No entanto, seus olhos e ações revelam suas dúvidas e espanto, assim como suas inevitáveis conjecturas. Afinal, uma carta que poderia ser colocada pelo misterioso e altivo Sr. Louco definitivamente não era um item comum... Bem, a reação do Sr. Mundo é um pouco estranha. Ele nem está olhando para lá. Ele é capaz de esconder seus pensamentos tão bem? Ele é realmente o inimigo de um Espectador e Telepata?” Audrey rapidamente decidiu que, além do Sr. Louco, a Carta da Blasfêmia era conhecida apenas por ela.

Isso a deixou muito orgulhosa. Era como compartilhar um segredo com seus pais quando ela era jovem, enquanto mantinha seus dois irmãos mais velhos sem saber.

“Essa é uma Carta da Blasfêmia criada pelo Imperador Roselle, um tesouro com o qual incontáveis Beyonders sonham no mundo!” Audrey tomou a iniciativa de levantar a mão depois que A Mágica, O Sol e os outros fizeram suas saudações.

— Honorável Sr. Louco, tenho algo que gostaria de relatar a você privadamente.

“Privadamente?” Alger franziu a testa ligeiramente enquanto subconscientemente tentava adivinhar o conteúdo, mas não tinha nenhuma pista.

Derrick e os outros também ficaram curiosos, mas não pensaram muito nisso.

Klein assentiu levemente e disse: — Claro.

Francamente, ele não tinha ideia do que a Srta. Justiça iria relatar a ele.

Depois de esperar dois segundos, ele bloqueou os sentidos do resto dos membros e gesticulou para a Justiça.

Audrey sentou-se com uma postura digna e disse com uma atitude sincera: — Sr. Louco, como eu pedi para comprar a fórmula do Espectador em uma reunião de Beyonder, houve dois membros suspeitos dos Alquimistas da Psicologia que entraram em contato comigo recentemente através de certos nobres.

— Estou inclinada a me juntar a eles, mas apenas se puder garantir minha própria segurança.

— Qual é a sua opinião sobre isso? Eu dei muita importância a isso.

“Alquimistas da Psicologia… Pela evidência de várias fontes de informação, não é considerada uma organização maligna. No momento, eles podem não ter uma divindade em que acreditem. Sua principal missão é explorar e pesquisar a mente, a consciência, a psique e a espiritualidade de alguém. É mais como um grupo de auto-ajuda científica. Claro, entre as Igrejas Ortodoxas, também é uma forma de sacrilégio, pois acreditam que o espírito de todos pertence a Deus. E de acordo com Daxter Guderian, os escalões superiores dos Alquimistas da Psicologia definitivamente têm uma inclinação — o Criador Original, o deus que criou tudo, e eles adoram

Ele até certo ponto, uma forma bastante primitiva de adoração…” Muitos pensamentos passaram rapidamente pela mente de Klein quando ele finalmente disse com um sorriso: — Se você acha que é adequado, pode seguir em frente.

— Se você encontrar um problema, pode procurar ajuda no Clube de Tarô.

— Obrigada pela sua sugestão. — Audrey imediatamente se sentiu aliviada.

Klein pensou por um momento e acrescentou em um tom calmo e descontraído: — Dentro dos Alquimistas da Psicologia, existem pessoas plantadas pelas Igrejas, como informantes dos Punidores Mandatários e Falcões Noturnos. Você tem que saber se esconder e se disfarçar.

“O Sr. Louco é tão gentil em me lembrar de ter cuidado…” Audrey ligeiramente curvou os olhos e respondeu com um sorriso superficial: — No futuro, também haverá um informante do Clube de Tarô dentro dos Alquimistas da Psicologia.

“… Srta. Justiça, você nem se juntou e já está pensando em traí-los…” Klein silenciosamente desenhou uma lua carmesim invisível para os Alquimistas da Psicologia.

Após relatar o assunto dos Alquimistas da Psicologia, Audrey não teve pressa em encerrar a conversa. Em vez disso, ela disse: — Sr. Louco, eu memorizei mais duas páginas do diário de Roselle.

Foi também por isso que ela pediu para falar com ele em particular. Se ela tivesse conjurado o diário de Roselle e o entregado ao Sr. Louco sob o testemunho da Mágica, Fors, ela poderia imaginar que, no final da reunião, Fors viria imediatamente até ela e pegaria emprestado as anotações de Roselle que havia comprado no passado. E com relação a isso, a Deusa poderia provar que o Sr. Louco tinha visto todas as páginas!

“Eu esqueci de fazer isso anteriormente. Um dia desses, terei uma oportunidade de contar a Fors que as anotações de Roselle que comprei foram rasgadas por Susie. Sim, dilaceradas, em pedaços que não podem ser restaurados! Sinto muito, Susie…” Audrey se arrependeu em seu coração.

— Muito bom. — Klein tocou com gratidão na beirada da longa mesa de bronze para ajudar a Srta. Justiça a conjurar as páginas do diário.

Quando teve as duas páginas em mãos, começou a ler, apenas para ver seu sorriso gradualmente endurecer.

A primeira linha do diário dizia: *“6 de março. Droga, estou quase constipado de tanto comer a comida daqui!”*

…

“São as páginas que vi na Exposição do Memorial de Roselle…” Klein escondeu sua expressão e virou para a segunda página. Ele descobriu que o conteúdo ainda eram as queixas e novas experiências dos primeiros dias de sua transmigração. Elas não tinham utilidade prática.

Ele controlou sua expressão e sorriu.

— Você deseja deduzir das libras de ouro que ainda não pagou ou deseja obter algo mais em troca?

Audrey disse sem qualquer hesitação: — Sr. Louco, gostaria de saber que caminho do divino é essa Carta da Blasfêmia.

“Você realmente trata o dinheiro como lixo…” Klein suspirou silenciosamente, enquanto não escondia o sorriso ao dizer: — Essa é a carta do Imperador das Trevas.

— A Sequência 9 correspondente é Advogado.

“Então é isso…” Depois de receber sua resposta, Audrey sentiu-se anormalmente satisfeita.

Depois que a conversa privada terminou, a Mágica, Fors, olhou ansiosamente para o Mundo que estava sentado do outro lado.

— Sr. Mundo, vou tentar o meu melhor para reunir um item místico ou uma poderosa arma Beyonder no domínio do Sol.

— Que tipo de acordo vocês dois fizeram em particular? — Apesar de se sentir muito familiarizada com Fors, Audrey não sabia disso, então não pôde deixar de perguntar.

Fors soltou um suspiro e disse: — Sr. Mundo me ajudou a encontrar a fórmula do Mestre de Truques.

“O Sr. Mundo com certeza é capaz de encontrar fórmulas… Ele tem recursos e conexões extensos e confiáveis neste campo?” Audrey ouviu com surpresa.

O Enforcado, Alger, escondeu sua expressão solene, mais uma vez reavaliando O Mundo e elevando sua avaliação sobre ele.

Quanto a Derrick, ele estava bastante ansioso. Ele esperava que, depois de terminar de digerir a poção Suplicante da Luz, o Sr. Mundo pudesse encontrar facilmente para ele a fórmula da Sequência 7: Sumo Sacerdote do Sol.

O Mundo riu roucamente ao se deparar com os inúmeros olhares que o encaravam.

— Srta. Mágica, antes de comprá-la, é melhor que você recite o nome honroso do Sr. Louco e solicite que *Ele* passe as informações relevantes para mim. Sim, já solicitei a permissão do Sr. Louco e *Ele* concordou em nos ajudar.

— Se eu não estiver satisfeito com os itens que você está de olho, talvez eu considere mudar para outro pedido.

Klein agora tinha três alternativas para os itens no domínio do Sol, então planejou compará-los antes de fazer qualquer finalização.

Um deles era o broche que o Velho Senhor Olho da Sabedoria havia mencionado. Tinha o efeito de purificar e afastar os maus espíritos e permitir que o usuário usasse uma parte dos feitiços no domínio do sol. O efeito negativo era que o usuário nunca se sentiria frio, para sempre preso em um estado quente e irritável.

Klein achou o item místico apenas bom e, como o preço poderia chegar perto de 2.000 libras, não poderia comprá-lo, mesmo que tivesse vendido a fórmula Subornador; portanto, planejou esperar alguns dias. Se a Srta. Mágica e a mulher com o Artesão por trás dela não conseguissem encontrar algo melhor, ele venderia a fórmula e compraria o broche.

— Ok, eu vou te dar a informação até amanhã. — Fors havia confirmado que o Sr. A seria o anfitrião de uma reunião naquela mesma noite, mas ela se deu outro dia para qualquer resultado inesperado.

Terminada a conversa, Alger olhou em volta e disse, como se já tivesse preparado um rascunho: — Recentemente assumi uma missão de investigação. Não tenho certeza se vocês têm algumas pistas relevantes.

— Nos últimos dois a três anos, muitas tribos nativas originais no Continente Sul foram saqueadas e todos os seus povos foram levados embora. Nas várias colônias, nas ilhas no mar, alguns escravos também escaparam misteriosamente.

— Há muito tempo não aconteciam tais situações desde que os países do Continente Norte aboliram o tráfico de escravos. Vocês já ouviram algo relevante?

Seus olhos analisaram Justiça, A Mágica e O Mundo, mas ele não olhou para O Sol.

Como um garoto preso na Cidade de Prata dentro da Terra Esquecida dos Deuses poderia saber o que estava acontecendo lá fora?!

Audrey relembrou cuidadosamente as conversas que ouviu em muitas reuniões nobres, mas depois de um tempo, ela disse: — Não, nunca ouvi falar de tal coisa.

A Mágica e O Mundo balançaram a cabeça.

"Isso indica que o comércio de escravos no mercado negro está florescendo novamente? Por que eles precisariam de tantos escravos?" Klein sentou-se na ponta da longa mesa de bronze e pensou sobre o assunto com desconfiança.

Vendo que ninguém poderia fornecer nenhuma pista, e como o Sr. Louco não demonstrou nenhum interesse em não interromper, ele disse sem mudar sua expressão: — Vocês podem tentar procurar a fórmula do Abençoado pelo Vento.

— Eu lhe darei um pagamento que seria absolutamente suficiente para satisfazê-lo.

“A fórmula do Abençoado pelo Vento? Ele está quase terminando de digerir a poção do Navegador…” Klein ativou sua Visão Espiritual e olhou para o Enforcado. Com certeza, descobriu que a camada superficial de sua Projeção Astral não era apenas azul puro como o mar, mas também tinha pequenas ondulações, como se movesse lentamente.

“… Se eu fizer as contas, o Sr. Enforcado levou quase quatro meses para digerir a poção do Navegador. Ele costuma estar no mar…” Audrey também fez um julgamento com base no que havia observado.

Outro ponto que Fors prestou mais atenção foi que o Sr. Enforcado era provavelmente um Sequência 7!

“Um Beyonder de Sequência Média…” ela assentiu indiscernivelmente e disse para si mesma.

Depois que o Enforcado terminou de anunciar sua missão, Derrick levantou a mão e disse com alguma apreensão: — Fui designado para uma missão. Eu estarei indo para o templo semi-destruído, que mencionei anteriormente, em um futuro próximo, sim, aquele relacionado ao Criador Caído.

— A líder responsável por esta operação é a Pastora Anciã Lovia.

— Alguma sugestão?

Capítulo 342 - Alger, a Velha Raposa

“Sugestões? Meu conselho é ficar o mais longe possível…” Ao ouvir a pergunta do Sol, Klein instantaneamente teve essa resposta em mente.

Porém, para preservar a imagem do Louco e ver o que os outros iriam sugerir, ele se calou e não manipulou O Mundo para falar.

Após um breve momento de silêncio, Alger virou a cabeça para olhar para o O Sol. Ele disse com uma voz calma e gentil: — Você forneceu muito pouca informação, por isso é difícil para nós dar qualquer conselho útil.

— A única coisa que sabemos sobre aquele templo semi-destruído é a presença do Verdadeiro Criador, ou, em outras palavras, a estátua do Criador Caído. Não sabemos o que mais existe, então, naturalmente, não somos capazes de fazer uma boa análise da situação.

“O Criador Caído é de fato o Verdadeiro Criador… E pensar que há fé no Verdadeiro Criador na Cidade de Prata onde o Sol vive. Tem até um templo construído…” A Mágica Fors ouviu com prazer e quase quis anotar. A Justiça Audrey esperou ansiosamente pela descrição do O Sol sobre o estranho templo.

Derrick acenou com a cabeça, seus olhos olhando para cima por alguns segundos antes de dizer: — Além da estátua, também há muitos murais incompletos com espíritos malignos aterrorizantes por perto. No entanto, eles já foram eliminados pela equipe de exploração liderada por dois anciãos do conselho de seis membros…

— Ainda não vi esses murais com meus próprios olhos. Diz-se que registra a profecia do fim dos dias e como o Criador Caído salvará seus crentes, bem como o ritual sangrento correspondente…

— No canto de um certo mural, existem alguns caracteres estranhos que parecem ter evoluído de Jotun. Após alguma decifração, alguns anciãos acreditam que eles queriam dizer: Rosa da Redenção.

— Este pode ser um codinome para o muralista original. Também pode ser o codinome da organização que construiu o templo e a cidade.

— De acordo com o julgamento da Líder, esses murais têm pelo menos mil anos de idade.

— Os mil anos aos quais me refiro é aquele que vocês conhecem, uh, mas não tenho certeza. Na Cidade de Prata, usamos a frequência dos raios para demarcar nossos dias. É considerada noite quando os raios diminuem e dia quando há muitos raios. Um ciclo é um dia e as quatro estações só existem nos livros, então não podemos entender o número específico de dias. Só a Líder pode confirmar isso.

Neste ponto da história do O Sol, Fors suspeitou que ela estava ouvindo um conto de fadas.

Uma cidade sem sol, sem lua vermelha, sem dia e noite ou mudanças nas estações, parecia irreal por mais que ela a ouvisse! Apenas contos de fadas ou romances fariam descrições tão ousadas!

E a autora tem que fumar maconha e estar *em um estado de loucura psicótica para criar tal cidade…!*

No entanto, ela logo desistiu dessa ideia, pois não sabia o que a Cidade de Prata realmente significava. Ela não tinha certeza se era um segredo escondido coletivamente pelas Sete Igrejas, e temia que assim que o livro fosse publicado, ela, como autora, teria os Falcões Noturnos batendo em sua porta, alegando coletar as moedas de cobre em seu medidor de gás.

“Então esse é o tipo de ambiente que a Cidade de Prata tem. Hmm, O Sol também menciona monstros à espreita nas profundezas da escuridão… Infelizmente, estou apenas na Sequência 8. Caso contrário, eu realmente gostaria de pedir ao Sr. Louco para me enviar lá para uma aventura. Não, Audrey, você não é mais uma garota inocente. Você deve estar ciente de quanto perigo está envolvido neste assunto…” A Justiça Audrey alternou entre deixar seus pensamentos correrem soltos enquanto também se envolvia em auto-reflexão.

“Pelo menos mil anos? A Ordem Aurora não existe há mais de três séculos. Pode até não ter dois séculos. É improvável que seja construído por eles… Hmm, talvez a fé do Verdadeiro Criador tenha começado no início da Quinta Época ou mesmo na Quarta Época. No entanto, a organização que reverenciava *Ele* não era a Ordem Aurora… Nos últimos um a dois mil anos, as sete Igrejas Ortodoxas têm reprimido isso, fazendo com que os crentes do Verdadeiro Criador entrem em crise. As Igrejas os destruíram repetidamente e, finalmente, eles ressuscitaram como a Ordem Aurora?” Klein, que teve alguns palpites, fez com que sua postura sentada e seu estado parecessem inalterados.

Derrick parou por dois segundos e continuou: — Uma limpeza preliminar dos monstros aterrorizantes nas ruínas da cidade e do templo semi-destruído foi feita. Nossa missão desta vez é explorar as partes subterrâneas do templo.

— Alguma sugestão? Com sua compreensão do Criador Caído, a que devo prestar atenção?

— Minha sugestão? — Alger disse sem quase nenhuma hesitação: — Meu conselho é absolutamente não ir!

— O Criador Caído é um verdadeiro deus maligno. Mesmo que *Seu* templo tenha sido destruído, ele ainda pode conter um perigo anormal que não pode ser facilmente detectado. Se o líder de sua equipe for um dos outros anciãos do conselho de seis membros, não há nada de errado se você insistir em ir. Será apenas arriscado. Mas você acabou de mencionar que a pessoa encarregada deste assunto é a Pastora Lovia, e o Verdadeiro Criador é a divindade que está no topo deste caminho Beyonder! Portanto, absolutamente não vá, — acrescentou Alger.

“Sua sugestão é a mesma que a minha, mas não exige que O Sol descreva o templo semi-destruído. Você poderia ter chegado a essa conclusão com as condições no início… Eu entendo. Sr. Enforcado, você estava fazendo isso de propósito. Assim, você tem uma ideia aproximada do estado do templo sem pagar nada… Você está apenas intimidando um garotinho…” Sentado na ponta da mesa, Klein estendeu a mão vagarosamente para apoiar sua testa.

O Sol ficou em silêncio por alguns segundos e, aparentemente em uma situação difícil, ele disse: — Mas a missão é obrigatória.

O Enforcado riu e disse: — Nada é obrigatório.

— Você ainda estará participando de patrulhas antes desta missão? Encontre uma oportunidade e deliberadamente deixe os monstros feri-lo. Quanto ao quão sério deve ser, você pode fazer referência aos casos anteriores na Cidade de Prata.

Neste momento, Audrey leu a dúvida do Sol pelos seus movimentos e expressões.

— Isso realmente funciona?

Após um breve período de surpresa e confusão, Derrick franziu a testa e disse: — Mas não tenho nenhuma missão de patrulhamento no futuro próximo…

Alger zombou.

— Você sempre pode fingir que está prestes a perder o controle. Não, para ser preciso, você pode se forçar a perder o controle. Sob tal situação, acredito que os superiores da Cidade de Prata definitivamente não trariam ‘bagagem perigosa’ com eles na missão exploratória, certo?

— Existe um truque; contanto que você mantenha sua espiritualidade em um estado vazio por dois dias, você começará a ouvir alucinações auditivas e mostrará sinais de perda de controle. Se você parar de se reprimir, sua situação melhorará em uma semana e você não perderá o controle.

— Claro, sua Cidade de Prata definitivamente tem algumas soluções e contingências para curar aqueles que dão sinais de perder o controle. Sua recuperação seria definitivamente rápida, então você precisa cronometrar-se perfeitamente. É melhor começar de dois a três dias antes de partir.

Derrick ficou atordoado por um bom tempo antes de murmurar para si mesmo: — Sim, aqueles que mostram sinais de perda de controle serão colocados sob custódia e colocados em quarentena no subsolo da torre, onde serão tratados com remédios, rituais e itens místicos. Se a situação não for muito grave, eles só precisam consumir remédios…

“*Fuuu*, um garoto honesto e bom foi corrompido por uma velha raposa assim… Mas, Sr. Enforcado, como você sabe desse truque de se forçar a perder o controle? Se você usar esse truque com frequência, pode realmente perder o controle…” Klein suspirou em seu coração.

Audrey ficou pasma quando ouviu isso. Ela se sentia como se tivesse sido educada.

Vendo que o Sol ainda hesitava como se não quisesse mentir para os anciãos da Cidade de Prata, Alger perguntou lentamente: — Os outros anciãos do conselho de seis membros sabem que o Criador Caído controla o caminho do Pastor?

— Não. — Derrick balançou a cabeça honestamente.

Alger perguntou novamente: — Você acha que é possível que a Pastora Lovia faça mal à Cidade de Prata? Apenas responda sim ou não; não há necessidade de quaisquer explicações.

— … Sim. — Derrick finalmente não conseguiu mentir para si mesmo.

Alger riu e disse: — Então, você é o único que sabe desse assunto, mas não encontrou uma maneira de avisar os outros anciãos do conselho de seis membros, certo?

— Sim. — A expressão de Derrick ficou mais pesada.

Alger mudou sua postura sentada enquanto se recostava.

— Esta missão traz um risco imenso. Isso é algo que você sabe. Se você morrer naquele templo semidestruído, quem será capaz de encontrar uma maneira de expor a estranheza da Pastora Lovia? Quem pode salvar a Cidade de Prata desta crise? O Criador Caído é um verdadeiro deus maligno!

— Você não está fingindo perder o controle ou mentindo para os outros por causa de seus interesses pessoais. Você está fazendo isso para salvar a Cidade de Prata!

— Comparando sua honra com isso, o que é mais importante?

Derrick cerrou os dentes e assentiu solenemente.

— Eu entendo.

— Obrigado, Sr. Enforcado.

Audrey e Fors de repente tiveram o desejo de se encarar.

“Ele realmente é uma criança facilmente enganada… Porém, isso também é bom; isso evita que o Clube de Tarô perca membros em um futuro próximo…” Klein suspirou silenciosamente enquanto controlava o O Mundo para dizer: — Tenho uma pergunta a fazer ao Sr. Sol.

— Isso pode envolver uma transação.

— Portanto, estou solicitando uma conversa privada.

Klein rapidamente voltou a si mesmo e assentiu com indiferença.

— Claro.

Depois que os outros foram excluídos, O Mundo olhou para O Sol e perguntou: — A Cidade de Prata tem uma maneira de remover a corrupção mental de um deus maligno em uma característica de Beyonder?

Isso era algo que Klein queria perguntar algumas vezes antes, mas considerando que Justiça e os outros também poderiam estar interessados, e se o O Sol fosse incapaz de responder a perguntas que envolviam um deus maligno, então todos os olhos provavelmente se voltariam para o divino Sr. Louco; portanto, ele conteve seu impulso. Foi apenas momentos atrás quando ele se inspirou na Srta. Justiça e teve a ideia de se comunicar em particular.

— Nunca encontramos um deus maligno. — Derrick respondeu com sinceridade: — Só podemos separar a corrupção mental de um Descontrolado de uma característica de Beyonder.

“É isso! Isso pode realmente funcionar; afinal, eu tenho a névoa cinza…” Klein suprimiu sua alegria e fez O Mundo falar: — O que você precisa em troca?

— Não é uma questão de compensação. — Sol balançou a cabeça. — Esse método e o conhecimento correspondente exigem que eu seja pelo menos o capitão de uma equipe de patrulha, ou mesmo um guerreiro forte como o capitão de uma equipe de exploração para estar a par de tais assuntos. O primeiro requer ser Sequência 7, enquanto o último requer um mínimo de Sequência 6.

Ufff… Klein suspirou, deixando O Mundo dizer com voz rouca: — Espero que você possa obter as qualificações o mais rápido possível.

Capítulo 343 - Por Si Mesmo

Após a comunicação privada entre O Mundo e O Sol, iniciou-se a sessão de discussão livre. Audrey perguntou com grande interesse sobre o cenário único do mar e sobre quaisquer acontecimentos estranhos, enquanto Alger deu descrições seletivas de acordo com seu próprio conhecimento.

Fors ouviu em silêncio e se inspirou para escrever um romance sobre um Rei dos Piratas, sobre como ele captura uma passageira e tem um caso de amor complexo com ela, uma fantasia que coexiste com a realidade.

Derrick só podia imaginar como era o mar com base nas pinturas da Cidade de Prata e nas palavras correspondentes.

No final, Klein, cuja espiritualidade foi gradualmente drenada, anunciou o fim da reunião. Depois disso, ele rapidamente voltou ao mundo real e compensou com uma soneca.

…

Sete e meia da noite. No Burgo Imperatriz. Dentro da casa de um nobre em particular.

Fors vestiu um roupão com capuz. Depois de tantos dias, ela estava mais uma vez participando da reunião organizada pelo Sr. A.

Ela sentou-se silenciosamente em um canto e, enquanto fingia inspecionar casualmente os arredores, notou que o Sr. A, que estava sentado sozinho no sofá, parecia um pouco diferente de antes.

Não foi uma mudança de aparência ou temperamento, porque o rosto da outra parte estava completamente escondido na sombra de seu capuz, impedindo-a de ver qualquer coisa.

A diferença que sentiu foi um sentimento quase intuitivo.

“O Sr. A não é mais tão despreocupado e indiferente como antes, sempre olhando para todos de maneira arrogante. O atual ele parece ser muito reprimido, como se estivesse tentando o seu melhor para controlar alguma coisa. Ele se sente muito mais perigoso agora.”

“No passado, o Sr. A era uma montanha. Agora, ele é mais como uma cobra empinada, mostrando sua língua vociferante…” A escritora de best-seller, Fors, de repente sentiu-se grata por não ter trazido Xio para acompanhá-la, já que ela precisava esconder assuntos sobre o Clube de Tarô e não deixá-la saber que estava procurando por algo no domínio do Sol.

“Assim, mesmo que houvesse algum acidente, minha fuga seria muito mais fácil…” Ela girou o bracelete que só tinha duas pedras sobrando.

Ela não tinha pressa em anotar seu pedido para entregar ao atendente. Em vez disso, observou pacientemente por um tempo.

Não que fosse naturalmente cautelosa, mas as lições do passado a deixaram com profundas impressões. As duas pedras em sua pulseira eram prova disso.

Depois de esperar por mais de dez minutos, ela finalmente pegou um pedaço de papel e uma caneta à sua frente e escreveu com uma caligrafia deliberadamente distorcida: — Procurando comprar itens místicos ou poderosas armas Beyonder no domínio do Sol.

Depois de entregar o bilhete ao atendente, Fors olhou em volta novamente, mas não conseguiu encontrar o crente do Eterno Sol Ardente, que havia ajudado no ritual de purificação e exorcismo, entre as figuras disfarçadas ou mascaradas.

As negociações ocorreram enquanto os atendentes circulavam. Todo o salão permaneceu quieto e organizado.

Após uma compra no meio da reunião, o pedido de Fors foi adicionado aos dois quadros-negros bem na frente.

Não muito tempo depois, ela recebeu uma resposta do atendente.

Um pequeno pedaço de papel branco estava cheio de palavras densas:

— Item místico: Anel Faceta da Luz. Pode tornar o usuário um Enviado da Luz, um atendente do Sol. Eles serão imunes a várias doenças e exercerão poderes sagrados. O usuário pode invocar luz ofuscante e usar vários feitiços no domínio do Sol. Pode purificar todos os espíritos mortos em um raio de cinquenta metros. É o inimigo de tais criaturas.

— Se o usuário for reconhecido pelo anel, ele será aprimorado; caso contrário, eles serão enfraquecidos.

— O único problema é que, se o usuário usá-lo com muita frequência, ele lentamente se tornará um crente no Eterno Sol Ardente e lentamente defenderá as doutrinas e louvará o Sol do fundo de seus coração.

— Se você deseja obtê-lo, por favor, pague-me 9.000 em dinheiro de uma vez. Posso esperar que você o consiga.

“9.000 libras?” A boca de Fors se abriu, como se a outra parte a estivesse roubando.

Era uma riqueza enorme que ela não poderia pegar emprestado, mesmo que pedisse a alguém para emprestar a ela!

Além do depósito para o assassinato do Embaixador de Intis, a quantia de dinheiro que ela viu até agora nunca foi tão alta!

Uma pessoa com 9.000 libras em dinheiro era considerada magnata, mesmo em Backlund!

“Embora eu saiba que itens místicos são caros, nunca esperei que fossem tão caros… Ele planeja receber as 9.000 libras e não participar mais das reuniões de Beyonder e deixar o círculo para aproveitar a vida em paz?” Por um momento, ela não se atreveu a responder ao vendedor.

Ela fingiu que nada havia acontecido e ouviu por quase dez minutos, mas quando não recebeu nenhuma resposta adicional ou resposta a armas Beyonder relativamente baratas, ela se levantou e foi ao banheiro.

Depois de confirmar que não havia ninguém por perto, fechou a porta do banheiro e sentou-se no vaso sanitário. Ela recitou o nome honroso do Sr. Louco, contou-lhe em oração o que acabara de acontecer e pediu-lhe que o transmitisse ao Mundo.

Klein, que tinha ouvido os sons ilusórios e em camadas, rapidamente ultrapassou a interminável névoa cinza e obteve uma compreensão básica da situação.

“9.000 libras?” Ele murmurou o número, sua expressão se contorcendo ligeiramente.

Depois de calcular silenciosamente a quantia que poderia arrecadar em um curto período de tempo, ele soltou um suspiro, conjurou a pessoa falsa, O Mundo, e o manipulou para dar uma resposta:

— O efeito negativo deste item místico é muito sério. Eu não desejo ser um crente do Sol.

— Você não precisa mais se preocupar com isso. Em vez disso, faremos a transação usando dinheiro.

— Pague 450 libras e você receberá a fórmula do Mestre de Truques.

No momento em que terminou a frase, cortou a ligação. Observando o Mundo desaparecer, ele levantou a mão para esfregar a testa e murmurou para si mesmo: — Em seguida, terei que ver as informações sobre que tipo de itens aquela mulher Bárbara pode coletar…

— Caso contrário, só posso comprar aquele broche do Olho da Sabedoria.

…

No banheiro, Fors soltou um suspiro de alívio. Ela indicou que faria o ritual de sacrifício assim que voltasse.

“É uma pena que eu não saiba a fórmula por enquanto. Caso contrário, eu poderia aproveitar a oportunidade para ver se há algum ingrediente Beyonder que eu preciso…” Ela voltou para o corredor e se concentrou nas informações dos dois quadros-negros.

Ela não respondeu à mensagem anterior, muito menos considerou negociar. Mesmo que o vendedor estivesse disposto a descontar mil libras, ela não teria dinheiro ou liquidez para comprá-lo e, mais importante, ela achava que o Sr. Mundo também não poderia pagar.

Ela ficou até o final da reunião, e por causa das mudanças do Sr. A, não se demorou nem falou com ninguém. Ela saiu rapidamente de casa.

Depois de mais de dez minutos, a reunião chegou ao fim, deixando o Sr. A e seus assistentes sozinhos.

Lentamente, o Sr. A se levantou e desceu as escadas até o porão.

De repente, seus joelhos dobraram e ele caiu no chão, rolando vários degraus.

Ele estava esparramado no chão, e a sombra abaixo dele rapidamente se tornou vermelho escarlate.

Sua carne e sangue derreteram e se misturaram à sombra, fazendo com que parecesse uma pessoa nova em folha, sem pele e parecida com um monstro que havia sido separada de seu corpo!

Fuuuu! Fuuu… A respiração do Sr. A gradualmente voltou ao normal enquanto seu corpo tenso relaxava gradualmente.

O sangue e a carne, que haviam se separado, voltaram a fluir.

Tudo voltou ao normal.

O Sr. A rastejou para a frente e se ajoelhou no porão, mais uma vez confessando seus pecados enquanto se engasgava com os soluços.

Ele estava confessando por sua supervisão de antes, que não estava vigilante o suficiente e fez com que a descida do Senhor falhasse.

…

Cidade de Prata, casa de Derrick Berg.

Ele andou em silêncio algumas vezes ao redor da mesa, incapaz de se decidir. Seu raciocínio lhe dizia que a sugestão do Sr. Enforcado era a melhor, mas os rostos dos outros membros participantes da missão não paravam de piscar em sua mente, e ele sentiu que os havia abandonado e traído fingindo perder o controle!

“Não há como salvá-los? Devo encontrar uma chance de me encontrar com o Chefe e dizer a ele que o templo semi-destruído pertence ao Criador Caído, que é um deus maligno que controla o caminho do Pastor? Que ele deveria ter cuidado com a Anciã Lovia e mudar o responsável pela missão… Mas como explicar de onde tirei essa informação? Aos olhos deles, o Sr. Louco seria o mesmo que um deus do mal…” Derrick puxou o cabelo em frustração.

O Machado do Furacão foi colocado em uma posição que estivesse ao alcance de suas mãos. Cada vez que um raio passava pela janela, emitia uma luz fraca.

De repente, Derrick parou e olhou para a escuridão e para o céu escuro.

Era como se ele tivesse visto mais uma vez o estado em que seus pais estavam antes de morrerem. Ele encontrou a dor que experimentou quando enfiou a espada para baixo.

“Não há tempo… Preciso fazer os preparativos para o futuro, para que não sejam suspeitos de minha descoberta de que esse deus é o Criador Caído…” Com sua expressão distorcida, ele cerrou os dentes e murmurou para si mesmo. Então de repente saiu do lado da janela e voltou para a mesa. Ele começou a praticar os poderes Beyonder do Suplicante da Luz para drenar sua espiritualidade o mais rápido possível.

…

Na luxuosa vila da família Hall.

Em um estúdio de arte, Audrey vagarosamente borrou tinta a óleo quando ouviu uma batida rítmica na porta.

Quando sua criada, Annie, abriu a porta, viu que era sua mãe, a condessa Caitlyn.

Embora essa senhora tivesse quase cinquenta anos, ela parecia ter trinta e poucos anos. Ela tinha cabelos loiros, olhos verdes e uma aparência bonita e graciosa, o suficiente para atrair a atenção da maioria dos cavalheiros.

— Mãe, há algo de errado? — Audrey largou os itens em sua mão e se levantou, confusa.

A condessa olhou para a filha, que era ainda mais bonita do que ela mesma, sorriu e disse: — Acabei de participar de um jantar. Lady Della disse que você se interessa muito por psicologia e que queria contratar um tutor, não é?

— Sim, mas ainda não decidi… — Audrey respondeu hesitante de propósito, como sempre fazia.

Como a condessa não podia ver através dos pensamentos de sua filha? Ela sorriu e disse: — Ela recomendou uma psiquiatra chamada Escalante. Se você não tiver nenhum problema com isso, enviarei alguém para convidá-la para ser sua tutora duas vezes por semana. Que tal isso?

— A decisão é sua. — O sorriso de Audrey floresceu, pouco a pouco. — Mãe, venha e sente-se aqui. Estou carente de uma modelo bonita!

...

Na manhã de terça-feira, Klein confirmou através da Manchete da Manhã de Backlund que a reunião do Olho da Sabedoria seria realizada amanhã à noite.

Ele ficou aliviado porque não estava mais preocupado que a aquisição dos itens de que precisava não chegaria a tempo para o ataque da Srta. Sharron ao inimigo.

Para comemorar a boa notícia, decidiu tirar um dia de folga no Clube Quelaag.

Capítulo 344 - Gastar Generosamente

Estande de tiro subterrâneo do Clube Quelaag.

Quando terminou de atirar, Klein fez a manutenção meticulosa de seu revólver gratuito e ajustou a proporção de balas purificadoras, balas de caça-demônio e balas de exorcismo para 3:1:1.

Uff. Ele suspirou, guardou o revólver, arrumou o casaco e caminhou lentamente de volta para o corredor do primeiro andar.

Ele já tinha ouvido falar do atendente que o prato que estava em oferta limitada hoje era peixe ossos-de-dragão frito.

Assim que entrou no refeitório buffet, Klein viu um conhecido, Talim Dumont, o professor de hipismo de uma família nobre abjeta com cachos castanhos curtos. Ele estava almoçando com os olhos desfocados.

Klein carregou seu prato, sentou-se e cumprimentou-o.

Talim virou a cabeça e olhou para ele. Seus lábios tremeram algumas vezes e, após três ou quatro segundos de silêncio, ele finalmente abriu a boca e murmurou: — Sherlock, você conhece... você conhece pessoas raras que têm habilidades estranhas e são muito poderosas?

“Sim, quem está na sua frente é uma...” As sobrancelhas de Klein se contraíram. Ele não deu uma resposta direta.

— O que você quer fazer?

Talim abriu a boca, mas não disse nada.

Com uma expressão solene, ele pensou um pouco antes de esboçar um sorriso e dizer: — Não é nada. Eu só estava perguntando por curiosidade.

“Ele perguntou o que uma pessoa deveria fazer se se apaixonasse por alguém que não deveria da última vez e, desta vez, ele está perguntando se eu conheço alguém com habilidades estranhas... Ele está tentando se livrar da outra parte e cortar completamente as fantasias de seu amigo? Quem vale o risco? Contratar um assassino é equivalente a assassinato!” Klein resmungou silenciosamente, cortou um pedaço do peixe sem nenhum osso fino e o enfiou na boca.

Talim respirou fundo, terminou a comida do prato rapidamente e limpou a boca com um guardanapo.

Ele parecia voltar ao normal quando disse com um sorriso: — Mike quer contratá-lo por alguns dias para ser seu guarda-costas.

“Mike Joseph? O repórter do Observador Diário? Lembro que sua apresentação na Rosa Dourada foi bastante brilhante...” Klein riu.

— O que Mike quer fazer agora?

Talim abriu as mãos e disse: — Não tenho certeza. Ele apenas casualmente mencionou este assunto. Parece ter algo a ver com uma entrevista. Ele disse que vai visitá-lo depois de amanhã. Espero que você tenha tempo para aceitar esta comissão.

— Não tenho certeza. — Klein, que desconhecia os detalhes, não deu uma resposta afirmativa.

Naquele momento, ele ouviu uma série de súplicas ilusórias de uma mulher.

“Srta. Mágica? Ela está disposta a sacrificar o dinheiro em troca da fórmula?” Klein aumentou a velocidade e terminou o resto da comida. Em seguida, engoliu o chá preto e foi até a recepção pedir ao atendente que abrisse um lounge para ele.

Depois de selar a sala com uma parede de espiritualidade, ele foi além da névoa cinza e descobriu que seu julgamento estava correto. A Srta. Mágica estava pedindo para realizar o ritual de sacrifício.

O motivo de seu atraso foi que ela tinha apenas 370 libras com ela e teve que ir ao banco para sacar algumas de suas economias.

Depois de uma série de manobras, ela viu os 450 libras desaparecerem na porta ilusória e uma fórmula adicional apareceu em sua mente:

“Sequência 8: Mestre de Truques”

“Ingredientes principais: Bolsa estomacal de um Devorador de Espíritos, 20 ml de sangue de Marlin do Mar Profundo.

“Ingredientes suplementares: 5 ml de óleos essenciais feitos de Hornbeam, 10 gramas de Pó de Corda, uma flor de castanha vermelha em florescimento, 80 ml de água pura.”

“Finalmente, eu finalmente consegui! Já se passaram anos!” Fors não podia deixar de andar de um lado para o outro, sentindo-se muito feliz e orgulhosa.

Então, não se sentindo à vontade, pegou uma caneta e um pedaço de papel, anotando a fórmula para não esquecer e acabar incomodando o Sr. Louco.

“Se eu não encontrar alguém que não conheça bem o mercado, então o ingrediente principal é pelo menos 300 libras, e só me restam 430 libras… Ainda preciso trabalhar muito para ganhar mais dinheiro… V-vou escrever um novo livro!” Fors de repente sentiu que ela estava cheia de motivação. Ela não era mais a procrastinadora de antes.

…

Cinco minutos para as oito da noite de uma quarta-feira, carregando todas as suas economias, Klein entrou na casa onde acontecia a reunião organizada pelo Olho da Sabedoria.

Ele estava vestindo uma túnica preta, com o capuz sobre o rosto e uma máscara de ferro.

“1.674 libras em dinheiro e 5 moedas de ouro. Este é o novo pico da minha riqueza. Eu me pergunto quanto restará depois desta reunião…” Klein entrou na sala e examinou o ambiente com a ajuda da luz bruxuleante da vela.

“Eh, o Boticário não veio. Ele está envolvido em alguma coisa?” Klein franziu ligeiramente a testa e sentou-se na mesma posição da vez anterior.

Após alguns minutos, o Olho da Sabedoria bateu palmas e disse: — Vamos começar.

Antes que ele pudesse terminar a frase, alguém falou impacientemente. Era a mulher fortemente envolta em mortalha que parecia ter um Artesão a apoiá-la.

Ela suprimiu a voz e perguntou: — O amigo que queria vender a fórmula Subornador da última vez está aqui?

— Estou aqui, — respondeu Klein simplesmente.

A mulher deu um suspiro de alívio, empurrou sua máscara de ferro para baixo e disse: — Desta vez, há uma arma Beyonder que você precisa. Claro, você também pode escolher dinheiro.

— Qual é a arma Beyonder? — Klein suprimiu a ânsia em seu coração.

A mulher organizou suas palavras e disse: — Este é um chicote tecido com as penas do Sagrado Pássaro do Sol.

— Geralmente você pode disfarçar como um cinto.

— Quando usado, será coberto com puras chamas sagradas de luz. Quaisquer monstros mortos-vivos que forem chicoteados por ele sofrerão grandes danos, e os mais fracos serão até mesmo destruídos diretamente.

— Também pode ser usado para mergulhar em líquidos para criar a Água Sagrada do Sol. Mas isso reduziria a durabilidade da espiritualidade. Cada uso diminuirá sua durabilidade em um mês.

— Atualmente, tem treze meses de durabilidade efetiva.

— Se você estiver disposto, pode trocá-lo pela fórmula Subornador sem pagar nenhum dinheiro adicional.

“Sagrado Pássaro do Sol? Não é o Pássaro Divino do Sol. Se forem as penas deste último, eu pego! Claro, apenas as penas da cauda serviriam. Elas podem ser usadas para preparar a poção da Sequência 4: Sem Sombra...” Klein estava bastante satisfeito com a arma em si, mas o problema era que ela só poderia ser usada por treze meses. Toda vez que ele fazia Água Sagrada do Sol, a durabilidade seria reduzida em um mês. Com o tempo, ele teria que reabastecê-lo com algo semelhante.

Com isso em mente, ele se virou para olhar para o assento de honra.

— Sr. Olho da Sabedoria, você pode descrever, em detalhes, o broche que você apresentou da última vez?

— Ah, anote no papel e indique o preço que te satisfaria.

Ele estava com medo de que os outros se interessassem pelo broche e assim aumentassem o preço, então ele decidiu no último segundo pedir ao Olho da Sabedoria para anotá-lo.

— Tudo bem. — O Olho da Sabedoria riu e pediu a um atendente que lhe trouxesse papel e caneta.

Enquanto escrevia, os membros da reunião continuaram seu comércio. Houve até alguns que ficaram tentados ao perguntar sobre o preço do chicote, apenas para receber uma resposta para esperar.

Depois de um tempo, o Olho da Sabedoria terminou de escrever a introdução e a passou para Klein por meio do atendente.

Quando Klein o desenrolou, viu que as palavras no papel estavam impressas, impedindo-o de notar algo de especial nelas.

“Muito cuidadoso…” Começou a ler atentamente:

“Broche do Sol. Também pode ser chamado de Solstício de Verão e é considerado um Artefato Selado de Grau 2 relativamente mais fraco.”

“Com ele atuando como centro, preencherá um raio de dez metros com energia pura e quente. Pessoas normais não serão capazes de sentir isso, mas espíritos dos mortos-vivos e monstros sofrerão danos constantes e rapidamente ‘evaporarão’ como uma poça de água sob uma bola de fogo ardente. Até espectros e sombras sofrerão o mesmo destino, embora durem um pouco mais.”

“Em tal ambiente, a força de poderosas criaturas mortas-vivas será significativamente enfraquecida.”

“Será muito difícil para o usuário ser possuído ou corrompido por espíritos malignos ou monstros. Permite o uso de feitiços como Convocação da Luz Sagrada, Criação da Água Sagrada, Fogo da Luz, Corte de Purificação, Imunidade ao Horror, Juramento Sagrado e Halo do Sol.”

“A desvantagem é que, enquanto você carregar, nunca vai conseguir se sentir refrescado. Você sempre estará experimentando um calor terrível. Jovem, não subestime esse estado. O calor e irritação que você vai sentir lentamente o forçará ao abismo de perder o controle.”

“Eu só vou vendê-lo por 2.000 libras.”

“Não tente barganhar. Como você sabe, não estou com pouco dinheiro e sou um colecionador.”

“É muito mais forte do que eu imaginava. O Olho da Sabedoria tinha sido muito vago da última vez...” O coração de Klein deu um salto. Após alguns segundos de reflexão, ele olhou para a mulher com o Artesão o apoiando.

— 900 libras em dinheiro.

O preço médio de uma fórmula de poção da Sequência 7 era de cerca de 800 libras.

— Fechado! — a mulher respondeu sem hesitar.

“... Se eu soubesse, teria oferecido 1.000 libras...” Klein forçou um sorriso.

Ele era um homem de palavra e, sem renegar sua oferta, trocou sua fórmula preparada por 900 libras em dinheiro. Em um instante, sua riqueza subiu para 2.574 libras. Era o suficiente para fazer um homem solteiro viver uma vida muito boa pelo resto de sua vida.

Após a avaliação do Olho da Sabedoria, a mulher olhou para a fórmula mais uma vez com satisfação.

“Sequência 7: Subornador.”

“Ingredientes principais: Uma Flor Infantil Chorosa, Cristal de Cannabis de Cara Estranha.”

“Ingredientes suplementares: 5 gotas de suco de Erva Estramônio dourada, 5 gotas de essência de Erva Estramônio Preta, 4 gotas de óleo essencial de Grama Fantástica, 80 ml de vinho tinto.”

Depois de concluir a transação, Klein respirou fundo, olhou para o Olho da Sabedoria e disse solenemente: — 2.000 libras. Eu quero aquele Broche do Sol.

Olho da Sabedoria riu e disse: — Para ser honesto, eu realmente não desejo vendê-lo, mas como tenho o 2-081, o Broche do Sol não é necessário para mim. Além disso, já dei meu preço, e renegar não é meu estilo.

— Espere três minutos por mim. Vou pegar o Broche do Sol.

— Tudo bem, — Klein respondeu, sentindo tanto a expectativa quanto o aperto.

Nesse ponto, os Beyonders na sala de atividades lançaram seus olhares sobre ele. Um negócio de 2.000 libras raramente aparecia neste nível de reuniões comuns, talvez nem mesmo uma vez em um ou dois anos.

Klein podia sentir a ganância e os sentimentos de cobiça em seus olhos.

Após um breve silêncio, as transações continuaram até que o Olho da Sabedoria retornasse. Em sua palma aberta havia um broche dourado escuro em forma de pássaro solar.

Era óbvio que o Olho da Sabedoria tinha um pouco de suor no rosto.

Capítulo 345 - Broche do Sol

— Você pode confirmar antes de pagar. — O Olho da Sabedoria encapuzado caminhou diretamente para Klein e entregou o broche de ouro escuro para ele.

“Muito generoso…” Klein estendeu a mão para pegá-lo, mas antes que pudesse examiná-lo de perto, sentiu o ambiente ficar muito quente, até mesmo o vento parecia ter sido incendiado. Uma vez que entrasse em seu nariz, se espalharia para seus pulmões.

Neste momento, parecia ter deixado a fria e úmida Backlund, encontrando-se no deserto e no serrado, bem no meio do Continente Norte. Pendurado acima dele estava o sol que irradiava luz e calor sem fim, e ao seu redor estava a areia amarela extremamente seca e sem limites.

“*Ufff*, dá vontade de tomar sorvete…” O suor escorria lentamente da testa de Klein, mas sob a máscara de ferro o líquido não podia cair livremente. Só poderia ficar no local.

Através do contato direto, ele podia sentir o poder puro e quente irradiando, mas os Beyonders ao seu redor não foram afetados nem um pouco.

Depois de fixar o broche no lugar, Klein liberou sua espiritualidade e a infundiu na superfície dourada escura.

Com um boom, ele viu o céu cheio de pontos dançantes de pura luz dourada enquanto recebia uma grande quantidade de informações.

Isso incluía como usar alguns dos feitiços no domínio do Sol com a ajuda do broche.

O mais importante de tudo foram os truques para injetar espiritualidade e os encantamentos de ativação correspondentes!

Um deles incluía fornecer ao broche dois segundos de espiritualidade, permitindo que ele invocasse um feixe de luz sagrado que descia do céu para purificar os mortos-vivos e infligir certos danos a outros alvos.

Um suprimento contínuo de espiritualidade por cinco segundos, junto com o uso da palavra *Sol* no antigo Hermes, criaria uma pequena quantidade de Água Sagrada do Sol, que exorcizaria espíritos malignos, afastaria o frio e purificaria espectros.

Além da diferença entre força e intervalos de tempo, os outros feitiços correspondentes também poderiam ser lançados.

Fogo da Luz era uma chama sagrada e concentrada que de repente aparecia do nada através de um mero pensamento. Corte de Purificação era um ataque eficaz contra espectros, e também poderia ser usado para aprimorar as balas. Imunidade ao Horror permitia que o usuário não sentisse mais medo. O Juramento Sagrado era usado para fortalecer temporariamente a força, agilidade, dano de fogo e dano sagrado através do recito do antigo termo correspondente de Hermes. Halo do Sol alvejou camaradas que estavam a vinte metros dele. Poderia efetivamente aumentar sua coragem e purificar as energias malignas dentro de seus corpos.

“Nada mal. Além de não ser estranho o suficiente, não tem muitas falhas. Ele complementa muito bem minhas habilidades de Mágico… É só um pouco quente…” A mente de Klein estava cheia de fantasias sobre ele mesmo em roupas de manga curta.

Ele enrolou o roupão e tirou uma pilha de notas do bolso interno. Juntamente com as 900 libras que acabara de receber da mulher com o apoio do Artesão, ele contou 2.000 libras em dinheiro antes de entregá-las ao atendente do Olho da Sabedoria.

Depois de contar três vezes e finalmente confirmar que não havia erro, Klein olhou para sua carteira que diminuía rapidamente, sentindo-se feliz e triste ao mesmo tempo.

O dinheiro que ele economizou meticulosamente foi reduzido para 574 libras e cinco moedas de ouro.

No entanto, também obteve seu segundo item místico. O número de efeitos colaterais era obviamente menor que o da Chave Mestra. Era um item místico que mais se destacava, o Broche do Sol!

“A única desvantagem é que está muito quente…” Klein estendeu a mão e tocou sua máscara de ferro, e ele quase a tirou para começar a usá-la para se abanar.

Com a redução de seus fundos, Klein parou de pensar em comprar qualquer outra coisa. Apenas ficou sentado em silêncio, ouvindo até o final da reunião.

Estimulado pelo grande negócio de 2.000 libras, a reunião naquela noite foi relativamente animada. Por exemplo, o chicote tecido com as penas do Sagrado Pássaro do Sol foi vendido por 850 libras. Olho da Sabedoria também fez várias compras, comprando um livro antigo e um ingrediente Beyonder.

Quando a reunião terminou, o Olho da Sabedoria examinou a sala e olhou para Klein. Ele disse com uma risada: — Você deve ser o primeiro a sair.

“Ele está com medo de que alguém me roube…” Klein agradeceu sinceramente e saiu da sala sob a orientação do atendente. Ele então impacientemente tirou o manto com capuz e a máscara de ferro.

Já havia tentado usar sua espiritualidade para embrulhar e selar o Broche do Sol. Isso o impedia de purificar constantemente os arredores e impedia que sua existência fosse descoberta por outros Beyonders. No entanto, os efeitos negativos não podiam ser enfraquecidos, a menos que não estivessem em sua pessoa.

“Para garantir minha saúde mental, devo usá-lo apenas quando necessário. Geralmente posso contar com balas purificadoras e balas de exorcismo…” Klein deixou o local da reunião e fez um longo desvio antes de chegar ao Bar dos Corajosos.

Ele entrou, circulou a área e rapidamente saiu novamente e alugou uma carruagem.

Sem surpresa, rapidamente viu uma figura em um vestido real preto delinear-se à sua frente.

A aparência de Sharron não mudou nada. Ela perguntou com uma voz etérea: — Você terminou seus preparativos?

— Sim, você pode escolher o local e a hora da emboscada. Notifique-me assim que confirmar os detalhes. — Klein assentiu calmamente.

Sharron olhou para ele e disse: — Tudo bem.

Vendo que ela estava prestes a desaparecer, Klein acrescentou: — Peça a Kaspars que prepare uma caixa de explosivos e a enterre por todo o campo de batalha planejado.

Sharron ficou em silêncio por dois segundos antes de dizer: — Steve também é um especialista em demolição.

— Não, meu principal objetivo não é explodir ninguém. — Klein sorriu. — Eu só quero colocar alguns fogos de artifício.

Sharron o encarou por alguns segundos, depois assentiu.

Testemunhando sua figura desaparecendo rapidamente, Klein recostou-se contra a parede e abriu a janela, deixando entrar o vento penetrante, mas ainda sentia calor.

“De volta à Terra, eu odiava mais o verão. Hmm, eu gosto de picolés, sorvetes, refrigerantes, melancias…” Enquanto ele murmurava, Klein enfiou a mão no bolso e segurou o Broche do Sol.

“Este é um item místico no valor de 2.000 libras!”

Voltando à Rua Minsk, Klein caminhou lentamente ao longo da estrada ladeada de árvores até a casa nº 15.

Ao passar pela casa do advogado Jurgen, ele inconscientemente olhou para dentro e viu o lampião a gás com um brilho ligeiramente azul.

“Tem alguém em casa…” Klein ria enquanto suspirava, sua testa constantemente coberta de suor.

…

Cedo no dia seguinte, numa manhã de quinta-feira.

Klein tinha acabado de sair do banheiro com um jornal na mão quando ouviu a campainha tocar.

“Quem é? Certo, Talim mencionou que o repórter Mike Joseph virá até mim hoje…” Em meio ao tilintar dos sinos, Klein veio até a porta e estendeu a mão para a maçaneta.

A imagem do visitante surgiu naturalmente em sua mente:

Ele tinha cerca de trinta anos, com um casaco preto e uma meia cartola combinando. Tinha sobrancelhas esparsas, encantadores olhos azuis e um belo bigode. Mas sua pele era bastante áspera. Ele não era outro senão o repórter do Observador Diário, Mike Joseph.

— Bom dia, Mike. Talim me contou sobre você, — Klein abriu a porta e o cumprimentou.

Ele não hesitou em jogar o Broche do Sol acima da névoa cinza.

Mike Joseph puxou sua gravata-borboleta e disse: — Desculpe por incomodá-lo tão cedo, mas tenho assuntos a resolver mais tarde.

— Eu entendo, — Klein disse educadamente, — você já tomou café da manhã? Você gostaria de experimentar minha torrada?

Mike sorriu de repente.

— Sinto muito, seria muito legal da sua parte.

— Se for possível, eu também poderia tomar uma xícara de café quente. Leite também serviria. Percebi que você pediu leite fresco.

— ... Tudo bem. — Klein sorriu em resposta.

Ocupou-se com a torrada, despejou o leite, pegou uma lata de manteiga e sentou-se, comendo em silêncio.

À sua frente, Mike saboreava seu café da manhã sem restrições, alheio ao silêncio.

Uff… Klein suspirou e pousou a xícara.

— Mike, você queria me contratar para protegê-lo?

Mike largou a faca e o garfo lentamente e tomou um gole de leite.

— Sim, cerca de dois dias, sexta e sábado, talvez até domingo de manhã.

— Quem quer te machucar? — Klein perguntou em deliberação.

Mike riu e disse: — Não, isso é apenas uma forma de autoproteção proativa.

— O editor do jornal providenciou para que eu fizesse uma investigação no Burgo Leste, na área das docas e no distrito industrial. Dizem que é patrocinado por alguma Igreja ou aristocrata.

— Como você sabe, as gangues correm soltas no Burgo Leste. Há bandidos em todos os lugares e há pessoas dispostas a trair sua moral apenas para roubar uma refeição. Preciso de um guarda-costas que seja bom em lutar e atirar.

— E a maioria dos detetives particulares tem certas conexões no Burgo Leste, não é?

“Eu não… eu confio na metafísica para decifrar casos, não… *dedução*!” Klein pensou por um momento e disse: — Mas talvez eu não tenha tempo nos próximos dias.

“Tenho que ver quando a Srta. Sharron entrará em ação.”

Mike pigarreou e disse: — Já solicitei dez libras. Esta missão de proteção custará dez libras, mesmo que nada aconteça.

Klein soltou uma risada suave.

— Mike, estou falando sério.

— Amanhã a esta hora, oh… venha depois do café da manhã me procurar. Se eu puder, aceitarei esta comissão. Se eu estiver muito ocupado, vou apresentá-lo a outros detetives. Eles também são bons em lutar e atirar.

“Por exemplo, Stuart ou Kaslana…” Dois nomes passaram por sua mente.

Mike terminou a torrada restante e disse: — Isso não seria um problema.

Depois do café da manhã, Klein observou o jornalista sair de casa e admirou a visão da chuva gelada lá fora através da janela oriel — as carruagens e pedestres que passavam, o céu escuro e os guarda-chuvas coloridos.

“Finalmente, uma missão normal… Não envolve Beyonders nem tem nada a ver com encontrar gatos e adúlteras. É uma pena que não seja uma comissão referente a um caso de assassinato ou algo assim. Caso contrário, eu seria capaz de experimentar como é ser um verdadeiro detetive… Sempre há apenas uma verdade!” Os pensamentos de Klein vagavam sem rumo enquanto ele sentia uma sensação inexplicável de despreocupação.

Se não fosse pelo fato de ainda estar preocupado com a situação de Sharron e Maric, ele planejava relaxar completamente, visitar todos os tipos de museus, comprar um ingresso para um grande teatro, ouvir algumas óperas e musicais e saborear as iguarias das várias nações que se reuniram na cidade de Backlund.

“Bem, sou um turista casual, um gourmet solitário…” Klein deu uma risada autodepreciativa, virou-se e caminhou em direção ao sofá, pretendendo folhear os jornais que ainda não havia terminado de ler.

De repente, percebeu que um pedaço de papel havia aparecido na mesinha de centro. A caligrafia era elegante e reservada: — Hoje à noite às 10 horas. Nos encontraremos na porta dos fundos do Bar dos Corajosos.

Klein ficou atordoado por um momento. Ele virou a cabeça para olhar pela janela, suspirou e disse: — Finalmente está começando…

Capítulo 346 - Um Mágico Antes de Subir no Palco

10 horas da noite, no beco na porta dos fundos do Bar dos Corajosos.

Como da vez anterior, Klein, em sua sobrecasaca preta trespassada e meia cartola combinando, apenas deu a volta no bar uma vez antes de caminhar para a rua mais próxima como se estivesse passeando.

Assim que ele saiu do beco, uma carruagem parou na frente dele. Atrás da janela de vidro estava o par de olhos castanhos de Maric, que ainda suprimiam qualquer sinal de intenção maliciosa.

Klein apertou o topo de sua meia cartola e, segurando a bengala resistente na mão, calmamente subiu na carruagem como se ele mesmo a tivesse pedido.

Ele se sentou e endireitou a gravata-borboleta como um cavalheiro em um banquete.

— Essa roupa não é adequada para a batalha. — Maric, que estava vestindo uma camisa branca, colete preto e meia-calça, avaliou-o algumas vezes e franziu a testa.

Era óbvio que ele ainda tinha algumas dúvidas sobre a força de Klein, mas optou por confiar em Sharron.

Klein sorriu casualmente e disse: — Meus poderes de Beyonder são diferentes dos seus. Nossos estilos de luta também são diferentes. Este tipo de roupa não me afetará negativamente de forma alguma; até me cai muito bem. Por exemplo, tem muitos bolsos, e eles podem ser usados para guardar diferentes itens em lugares diferentes, para evitar pegar as coisas erradas na pressa e perder a vida por um erro tão ridículo.

Enquanto falava, ele tirou os três sedativos restantes de um bolso escondido costurado — eram os sedativos especiais preparados pelo Boticário!

Assim que ele terminou sua frase, uma figura rapidamente se delineou em uma janela da carruagem.

Uma figura vestindo um longo vestido real preto e um pequeno chapéu macio.

Não era outro senão a Beyonder de Sequência 5 do caminho Mutante, Espectro Sharron.

— Você explica demais. — Sharron olhou para Klein e disse em tom etéreo: — Não é natural o suficiente.

“... Eu só queria entrar no ato...” Klein riu secamente e respondeu: — Provavelmente é porque estou um pouco nervoso.

Sem esperar que Sharron voltasse a falar, ele entregou os três sedativos a Maric.

— Encontre uma chance de beber você mesmo.

— Tenho certeza de que você é mais experiente do que eu. Você não vai beber muito cedo ou muito tarde, muito menos beber pouco ou muito.

Maric olhou para o tubo de ensaio de vidro lacrado e transparente, sacudindo suavemente o líquido dentro e disse: — Dois e meio. Mais e eu estarei realmente sedado. Eu não faria nada por um curto período de tempo.

— Muito bem, — elogiou Klein e virou-se para olhar para Sharron. — Vocês já decidiram o local da emboscada?

Sharon assentiu.

— Estamos indo para lá.

Ela não revelou diretamente o local pretendido para Klein.

“Muito prudente, muito cuidadosa…” Klein pensou por um momento antes de perguntar: — Você será ferida pela purificação?

— Como um zumbi, sim. O mesmo quando estou em meu estado espiritual, — Sharron explicou sucintamente.

“Em outras palavras, quando um Espectro de Sequência 5 ainda está em seu estado físico, os efeitos de purificação não seriam efetivos…” Klein perguntou pensativamente: — E o exorcismo?

— E a bala de caça-demônios?

Como eles estavam lidando com um Beyonder do mesmo caminho, Sharron não escondeu nada dele.

— A bala de caça-demônio causará danos aos nossos corpos. Da mesma forma para o exorcismo, tanto para nossos corpos quanto para os corpos espirituais. Mas não seria fatal.

Klein curvou os lábios em um sorriso e exalou.

— Eu entendo.

Ele ponderou por um momento e perguntou novamente após alguma deliberação: — Você sente o poder da purificação e do exorcismo agora?

— Não, — Maric respondeu roucamente.

“Muito bom, esta gaiola de espiritualidade, modificada a partir de uma parede de espiritualidade, é capaz de isolar os efeitos do Broche do Sol. No entanto, estou com tanto calor...” Klein suspirou secretamente e procurou confirmar: — Espectro Steve, Zumbi Jason e Lobisomem Tyre, eles têm algum outro item místico ou armas Beyonders além da Coroa da Lua Escarlate?

— Não sabemos. — Maric beliscou sua glabela, parecendo um pouco irritado.

Com a batalha em mãos, ele não pôde deixar de se emocionar enquanto reprimia sua malícia e desejos.

Sharron ouviu em silêncio e respondeu sem qualquer indício de descompostura: — Quando influenciados pela Coroa da Lua Escarlate, Jason e Tyre estarão em um estado bastante fervoroso.

— Mesmo se eles tivessem itens místicos, não teriam motivos para usá-los.

— A menos que seja algo passivo, — acrescentou Maric. — Mas para um Lobisomem, suas garras são suas armas. É o mesmo para mim, Tyre e Jason. Pode-se rasgar o aço e vem com veneno.

Os olhos de Klein dispararam quando ele assentiu.

— Tudo bem, não tenho mais perguntas.

À noite, com poucos pedestres, a carruagem disparava pelas ruas, suas rodas passando de vez em quando por poças d’água, salpicando terra fina sobre si mesma.

Após cerca de dez minutos, Maric fez o motorista zumbi parar a carruagem.

Klein olhou pela janela de vidro e viu um prédio escuro e em ruínas. Não muito longe, podia-se ouvir o som de água corrente.

— Esta é a Doca Oeste Balam que está abandonada há um ano e está prestes a ser reconstruída. Nosso ponto de emboscada planejado será em torno de seus armazéns, — Maric apresentou.

“A doca abandonada de Oeste Balam… Se um acidente realmente acontecesse, o rio Tussock seria a melhor rota de fuga… De acordo com minha pesquisa anterior, há uma Catedral a cerca de dois quilômetros a noroeste daqui, pertencente à Igreja do Deus do Vapor e Maquinaria…” Klein rapidamente se lembrou de seus arredores.

Ele desembarcou da carruagem, arrumou suas roupas com calma e, com a bengala na mão, seguiu Sharron e Maric até o cais que aguardava reformas.

Depois de caminhar por cerca de cinco minutos, chegaram a um espaço aberto cercado por vários armazéns.

O solo aqui era marrom escuro, com ervas daninhas murchas espalhadas por toda parte. Um baú de madeira estava quieto em um canto escuro.

— Esses são os explosivos que você pediu. — Maric apontou.

Klein imediatamente acenou com a cabeça e disse: — Você não tem medo de que um vagabundo possa roubá-los?

— Meus zumbis estão dormindo no subsolo aqui. Se alguém entrar, eles vão assustar essa pessoa. — Maric apontou para alguns outros pontos. — Evite-os quando enterrar os explosivos.

— Sem problemas. — Klein sorriu e acenou com a cabeça antes de perguntar: — Meus efeitos de purificação e exorcismo machucarão seus rapazes?

— Não, eles são equivalentes a cadáveres quando em sono profundo, e também há uma espessa camada de solo protegendo-os. — Maric deu uma resposta afirmativa.

Depois de olhar em volta, Sharron ficou falante pela primeira vez.

— Fique aqui e faça seus preparativos. Iremos atrair o inimigo.

— Não vai demorar mais de trinta minutos. Por favor, faça uso do tempo.

— Depois de terminar seus preparativos, esconda-se em um armazém. Não tenha pressa para fazer a sua jogada. Certifique-se de ser paciente.

— Não importa o quão perigosa seja a situação, trate-a como normal.

— Quando eu ficar fraca e a Coroa da Lua Escarlate aparecer, você pode usar esse ‘olho’ para procurar por Steve e lançar um ataque repentino contra ele. Também usarei meu item místico para auxiliar você.

Klein ouviu atentamente, riu e disse: — Um plano muito simples.

— Quanto mais simples o plano, mais eficaz ele é. — Sharron respondeu calmamente.

Maric beliscou sua testa, balançou a cabeça e disse: — Steve não é louco. Se algum problema surgir em um plano complicado, isso levará a um desastre completo.

Depois que terminaram a conversa, Sharron desapareceu e Maric partiu rapidamente do cais.

Depois de vê-los partir, Klein tirou do bolso uma caixinha quadrada de metal. Sua superfície estava coberta por uma fina película de espiritualidade. Esta era a gaiola da espiritualidade que havia sido modificada de uma parede de espiritualidade.

Poderia, até certo ponto, isolar o mundo exterior dos efeitos de certos itens místicos, mas não poderia diminuir os efeitos negativos que eles tinham sobre o possuidor.

Claro, Artefatos Selados que eram muito poderosos ou muito estranhos definitivamente não eram algo que uma gaiola espiritual pudesse lidar. Eles exigiam um ambiente de vedação especial que era especialmente projetado para isso.

“Quatro armazéns, cobertos de ervas daninhas. O chão está enlameado por causa da chuva anterior…” Klein pegou um pedaço de papel e o sacudiu.

Pá!

O papel rapidamente ficou esticado e duro como uma placa de ferro.

Klein segurou o papel e cavou um buraco raso no meio do terreno aberto. Ele enterrou a pequena caixa quadrada de ferro em sua mão. Havia apenas uma fina camada de solo entre ele e o mundo exterior.

Em seguida, ele tirou os explosivos da caixa de madeira e os enterrou em diferentes cantos e em diferentes armazéns.

Enterrou os bastões explosivos restantes perto do centro.

Depois de terminar tudo isso, pegou seu revólver e ajustou a proporção das balas novamente — 3 balas purificadoras e 2 balas de exorcismo.

Guardando o revólver no coldre sob o braço, Klein arrumou as roupas, caminhou até um vão entre dois armazéns e jogou ali uma estatueta de papel, logo acima de alguns explosivos enterrados.

Examinou os arredores novamente e então tirou outra caixa quadrada de metal. Ele removeu a gaiola da espiritualidade em sua superfície e tirou o broche dourado escuro em forma de pássaro, usando-o solenemente em seu peito esquerdo.

Fuuu… Klein soltou um suspiro, saiu do local, circulou pelo exterior, jogou fora alguns itens discretos e queimou o pedaço de papel usado.

Quando voltou, subiu ao topo de um dos armazéns e se escondeu nas sombras.

Estendendo a mão, ele contou e confirmou os vários amuletos, extratos e pós de ervas. Tocou a cigarreira de ferro e estalou os dedos.

A estatueta de papel que ele havia deixado entre os dois armazéns levantou-se e transformou-se em um cavalheiro vestindo uma sobrecasaca preta trespassada, uma cartola de seda e segurando uma bengala dura.

A posição do cavalheiro era bastante remota e escondida, tornando difícil para qualquer um que viesse de fora percebê-lo.

Com seu presente substituto, a figura de Klein desapareceu de onde ele estava.

No entanto, sua visão não foi afetada de forma alguma e ele podia ver claramente a estrada que levava à clareira.

Mesmo tendo se preparado e vivenciado muitas batalhas, Klein ainda estava um pouco assustado e nervoso naquele exato momento.

Não importa quão boa seja a performance, ela ainda pode ser desmascarada!

Além disso, o inimigo era um Sequência 5 empunhando um item místico! Havia também um Sequência 6 e um Sequência 7!

“É esse o estado em que todo Mágico se encontra antes de subir ao palco?” Klein respirou silenciosamente, reprimindo suas emoções e o calor de seu corpo.

Naquela noite, a lua carmesim estava constantemente obscurecida pelas nuvens, e havia apenas um vislumbre de luz na clareira.

Em pouco tempo, Klein viu três figuras se aproximando rapidamente.

Um na frente, um no meio e outro atrás!

Capítulo 347 - Zumbi e Lobisomem

Correndo à frente do grupo estava Maric. Seu cabelo desgrenhado estava completamente jogado para trás pelo vento, e sua expressão era retorcida e hedionda.

Ele era ainda mais rápido que uma locomotiva a vapor em sua velocidade máxima. Com um passo, ele chegou à entrada da clareira.

Mesmo assim, ainda não conseguiu escapar de seus perseguidores.

A figura mais próxima dele era um homem que tinha a mesma tez pálida que ele, com manchas escuras e indistintas no rosto, como se fossem marcas de cura de feridas podres. A malícia em seus olhos era completamente indisfarçável e desenfreada. Ele parecia mais um zumbi que ansiava por carne fresca do que um ser humano, e Klein adivinhou que ele era Jason, um Sequência 6.

A distância entre Jason e Maric permaneceu dentro de sete ou oito metros, às vezes aumentando; às vezes encurtando. Isso se repetiu várias vezes, enquanto eles se aventuravam para frente e para trás.

Mais de dez metros atrás deles, uma figura foi deixada para trás. Era um homem magro, mas musculoso; seu cabelo era muito curto e ereto como pontas.

Enquanto ele balançava os braços, a ponta de suas palmas brilhava com uma luz metálica, refletindo o fraco luar carmesim. Eram unhas negras tão compridas quanto punhais!

“Lobisomem Tyre...” Klein recitou a Sequência e o nome da pessoa mentalmente. Em sua mente, a parede salpicada de sangue apareceu. Era uma cena com intestinos e membros espalhados por todo o chão.

Tap! Tap! Tap!

Maric usou toda a sua força enquanto corria e Jason cerrava os dentes e corria o mais rápido que podia. Em algum momento, as manchas escuras curadas em seu rosto começaram a inchar, como se algum tipo de líquido podre estivesse prestes a escorrer.

Os dois deixaram as poças de água e solo úmido que estavam se transformando em gelo branco em seu rastro.

As ervas daninhas murchas foram levantadas pelo vento criado pelos dois. À medida que caíam lentamente, começaram a apodrecer e decair a uma velocidade visível a olho nu.

De repente, uma mão pálida saiu do solo congelado e agarrou com precisão o tornozelo de Jason.

Pow!

Jason torceu o corpo e chutou com força, quebrando o pulso da mão e fazendo-a voar. A carne e o sangue do coto restante há muito apodreceram, e larvas brancas lutavam para se contorcer para fora.

Maric parou, apertou os lábios com a mão direita e soltou um assobio estridente.

Bang! Bang! Bang!

O solo em diferentes partes da clareira foi levantado e os cadáveres inexpressivos se sentaram.

Ao mesmo tempo, um vento frio de repente rodou. Incontáveis sombras transparentes pareciam ter captado o cheiro de um banquete sangrento, e nenhuma delas queria ficar para trás enquanto corriam em direção a Jason. Algumas puxaram seus braços, outras puxaram suas panturrilhas e algumas até abraçaram sua cabeça.

Jason parou e grunhiu.

As sombras voaram, uma após a outra — algumas delas gritaram miseravelmente e desapareceram, enquanto outras permaneceram em seus lugares originais, perdidas.

Quase ao mesmo tempo, Maric e Jason ergueram as mãos direitas, os polegares erguidos ao lado dos indicadores, com os indicadores apontando um para o outro.

Silenciosamente, o ar entre eles explodiu enquanto tufos negros de ar ondulavam para cima.

Maric deu um passo para trás e algumas mechas de seu cabelo desgrenhado murcharam em um piscar de olhos e caíram no chão.

— Maric, você ainda está tão fraco. Você ainda não entende como usar o poder do desejo! — Jason disse com uma risada baixa e rouca.

Neste momento, o Lobisomem Tyre já havia chegado ao seu lado. Quanto a Steve, o Sequência 5 encarregado da operação, não foi encontrado em lugar nenhum.

— Não tenha tanta pressa para acabar com Maric. Espere Sharron vir e salvá-lo, — Lorde Steve está prestes a chegar, — Tyre sussurrou para Jason.

Ele então estendeu sua língua vermelha brilhante e lambeu os lábios.

— Eu me pergunto como Sharron ficará quando ela tirar a roupa…

Antes que pudesse terminar a frase, de repente viu Jason virar a cabeça. Seu rosto estava mortalmente pálido e havia duas figuras idênticas em seus olhos.

Vestido real preto, cabelo loiro claro, rosto requintado e pele pálida!

Pow!

Ela golpeou com ambas as palmas e agarrou o pescoço do Lobisomem Tyre. O som de ossos rachando e quebrando soou.

A Espectro Sharron tinha atacado!

Tyre respirou fundo, fazendo seu pescoço inchar como um cano d’água. Cresceram mechas de cabelo preto duro e resistiram brevemente à força que quebraria sua traqueia e pescoço.

Seus olhos gradualmente rolaram para trás, mostrando seu branco enquanto sua língua vermelha pendurava para fora e saliva pegajosa escorria por seus lábios.

No entanto, sua mão direita alcançou com precisão o bolso. Ele quebrou um selo de espiritualidade predefinido!

A clareira vazia, junto com os armazéns, de repente se iluminou enquanto o luar carmesim enchia toda a área.

O aperto de Jason no pescoço de Lobisomem Tyre começou a enfraquecer, e uma figura com um chapéu pequeno e macio apareceu atrás dele.

O rosto de Tyre se abriu em um sorriso presunçoso e cruel. Sua mão direita tirou uma miniatura de *lua cheia* de seu bolso, uma *lua cheia* carmesim!

Era um acessório vermelho escuro que constantemente emitia um brilho sereno. Em forma de lua cheia, tinha rubis carmesim embutidos ao longo de sua circunferência. No meio havia um símbolo que simbolizava a lua, assim como muitos outros padrões misteriosos.

Sharron estreitou os olhos instintivamente e recuou dois passos. Sua incorporeidade recuou lentamente.

Suas pernas não pareciam mais capazes de suportar seu peso. Ela caiu mole no chão, seu vestido real preto e complicado foi manchado de poeira e lama.

O Lobisomem Tyre ergueu o acessório redondo do tamanho da palma da mão no ar, rindo enquanto tentava recuperar o fôlego.

— Lorde Steve estava certo. Você definitivamente tentaria contra-atacar. E Sharron, seu alvo de posse definitivamente seria Jason, cuja Sequência é maior que a minha. Portanto, a Coroa da Lua Escarlate foi dada a mim.

— Adivinha, onde ele está agora?

“Isso... Isso não é como Sharron esperava... Parece que só posso escolher a melhor oportunidade para atacar...” Klein franziu a testa ao ouvir isso e reprimiu com força a ansiedade em seu coração.

Neste ponto, Tyre não estava com pressa para atacar. Ele sabia que quanto mais durassem os efeitos da Coroa da Lua Escarlate, mais fraco Sharron se tornaria e mais Maric sentiria dor.

Nos olhos frios de Jason, que geralmente tinham um toque de selvageria e loucura, não havia mais racionalidade neles.

Ele também foi afetado pela Coroa da Lua Escarlate, mas estava acostumado a satisfazer seus desejos, então não sentiu nenhuma dor. Em vez disso, sentiu uma sede de carne fresca diante de seus olhos.

Fuuuu!

Jason soltou um grunhido baixo e inumano de sua garganta. Sua pele e cabelos expostos ficaram brancos.

Nesse momento, Sharron ergueu os braços com dificuldade e usou a mão esquerda para retirar a luva preta que usava na palma da mão direita. Jason por acaso se lançou sobre ela, e uma fina camada de gelo cobriu o solo ao seu redor!

De repente, intermináveis raios de luz irromperam da palma da mão de Sharron.

Enquanto se alimentavam da espiritualidade de Sharron, eles se entrelaçaram na frente para formar uma porta de bronze, coberta de padrões misteriosos e cheia de um cheiro indescritível.

A porta se abriu com um rangido e uma rachadura apareceu!

Da fenda, pares de mãos ou braços pálidos ou transparentes cobertos de dentes ou braços ensanguentados e sem pele se esticaram, cruzaram o vazio e agarraram o Zumbi Jason!

Pares indescritíveis de olhos estavam escondidos na escuridão atrás da porta, observando silenciosamente a presa à sua frente.

Antes que ele pudesse reagir, Jason foi agarrado pelos braços e enredado por tentáculos lisos e incorpóreos! Esses tentáculos eram videiras verde-escuras que tinham incontáveis rostos de bebês saindo!

Essas estranhas entidades estavam chorando e rindo enquanto tentavam arrastar o Zumbi Jason para trás da porta.

Mesmo que seus pensamentos estivessem completamente controlados por sua sede de sangue e desejo de matar, Jason instintivamente sentiu medo.

Fuuuu!

O som de sua garganta de repente se intensificou e camadas de gelo imediatamente apareceram no braço de aparência preocupante. As videiras verde-escuras que se projetavam dos rostos dos bebês emitiam gemidos dolorosos enquanto pingavam continuamente um líquido amarelo turvo e apodrecido.

A força de atração diminuiu, mas não desapareceu.

Jason continuou instruindo os fantasmas a interferir, mas era como jogar uma pedra no mar. Mesmo quando tentou usar feitiços do domínio da Morte, eles falharam em produzir resultados impressionantes.

Seu corpo começou a se mover incontrolavelmente em direção à fresta da misteriosa porta ilusória. Ocasionalmente, ele conseguia lutar e recuar um pouco.

Como havia tomado um sedativo com antecedência, Maric não foi completamente abatido pela dor. Aproveitando-se disso, tirou os dois últimos sedativos, quebrou o frasco com um estalo e bebeu um copo e meio de uma só vez.

A malícia reprimida em seus olhos enfraqueceu e sua expressão distorcida voltou ao normal. Ele moveu seu olhar para o Lobisomem Tyre.

Ao mesmo tempo, como um vulto, o corpo magro e musculoso de Tyre desapareceu e reapareceu a mais de dez metros de distância.

À medida que sua figura começou a se delinear, uma imagem ilusória foi deixada para trás. Uma aura negra que parecia estar viva se ergueu do chão, perfurou as imagens remanescentes e desapareceu com um piscar de olhos.

Tyre não usou Teleporte, pois sua Sequência não tinha os poderes de Beyonder correspondentes para tal.

Ele confiou na Coroa da Lua Escarlate para empurrá-lo em sua velocidade máxima!

A velocidade com que ele se movia produzia pós-imagens!

Nesse momento, Klein, que se escondia nas sombras no alto do depósito, também enfiou a mão esquerda no bolso, tocando a cigarreira de ferro. Ele removeu sua gaiola de espiritualidade de superfície e gentilmente abriu o compartimento.

Ele tinha certeza de que o Espectro Steve já havia chegado ao local; caso contrário, Jason definitivamente teria sido arrastado para trás da terrível porta se o impasse continuasse. Quanto a Tyre, apesar de ser aprimorado pela Coroa da Lua Escarlate, ele foi incapaz de acabar com Maric instantaneamente. Quando Sharron apontou a Porta Misteriosa para o Lobisomem, a Coroa da Lua Escarlate acabaria mudando de dono.

Assim que os dedos de Klein tocaram o olho todo preto dentro da cigarreira de metal, sua mente se encheu de delírios loucos, sujos e aterrorizantes!

Houve delírios terríveis que fizeram seus vasos sanguíneos incharem. Ele sentiu como se seus olhos estivessem rachando e sua cabeça pudesse explodir a qualquer momento.

E no meio desses delírios, Klein viu fios negros estranhos, misteriosos e ilusórios. Eles foram divididos em grupos, alguns deles se estenderam até o corpo de Sharron, alguns deles do Lobisomem Tyre. Eles se entrelaçaram sem se emaranhar enquanto se estendiam no vazio.

Entre eles, muitas das linhas pretas vinham de um ponto não muito longe de Maric e não se sobrepunham!

“Espectro Steve! Ele quer possuir Maric!” Com um pensamento, Klein retraiu sua mão esquerda.

Em vez de sacar a arma para atirar, estalou os dedos sem fazer muito barulho.

Estrondo!

De repente, ocorreu uma explosão entre os dois armazéns. As chamas furiosas e o calor fizeram com que uma figura vestindo uma sobrecasaca preta trespassada flutuasse para fora.

Depois de chamar a atenção dos outros, Klein rapidamente sacou sua arma e puxou o gatilho no local de que se lembrava.

Ao mesmo tempo, o broche dourado escuro em seu peito brilhou com um raio de luz.

Ele adicionou o Corte de Purificação à bala purificadora!

Bang!

A bala disparou com um fraco feixe de luz dourada.

Capítulo 348 - Espectro Aterrorizante

Um fraco fluxo de luz dourada passou, atingindo o que parecia ser um espaço vazio.

No entanto, chamas resplandecentes surgiram repentinamente daquele local, formando rapidamente uma silhueta que usava um smoking preto e uma capa vermelha escura.

O braço esquerdo da figura estava queimando com chamas sagradas e puras enquanto emitia continuamente uma leve fumaça preta e verde, iluminando seu rosto pálido com um brilho verde escuro.

Era um homem na casa dos quarenta anos com cabelos oleosos, penteados meticulosamente. Seus olhos eram escuros e verdes e, embora não possuíssem emoção, não havia sinais de dor!

“Espectro Steve!”

Ele virou a cabeça e olhou maliciosamente para Klein, que estava no topo do armazém.

Klein ficou surpreso ao sentir seu corpo esfriar de repente. Mesmo o calor trazido pelo Broche do Sol não poderia neutralizá-lo.

Seu corpo enrijeceu rapidamente e seus olhos ficaram vidrados. Suas pupilas refletiam as mesmas figuras: um smoking preto, um manto vermelho-escuro, cabelo untado com óleo, um par de olhos verde-escuros e o rosto pálido de um homem na casa dos quarenta!

Quase em um instante, Klein foi colocado sob o controle de Steve, seus pensamentos gradualmente entorpecidos.

Esta era a habilidade de um Espectro de Sequência 5!

Era uma habilidade estranha e dificilmente defensável!

Felizmente, ele estava ciente de tudo de antemão e já estava preparado para isso. Além disso, o efeito do exorcismo poderia efetivamente resistir à posse de seres espirituais malignos, então antes que sua capacidade de pensar desaparecesse completamente, ele estimulou a espiritualidade de seu Corpo Espiritual e injetou-o no broche dourado escuro do Pássaro do Sol.

Quando *Steve* estava prestes a levantar a mão para agarrar seu pescoço, um raio de luz quente e puro desceu repentinamente do céu.

Era como um pilar de luz do Sol, trazendo consigo uma sensação de brilho e purificação sagrada ao envolver Klein por dentro.

Era um feitiço do domínio do Sol, Convocação da Luz Sagrada!

Em meio à luz sagrada, a capacidade de posse sem forma foi enfraquecida e os olhos de Klein de repente recuperaram seu brilho.

Em uma sucessão próxima, seu corpo pegou fogo, tornando-se quebradiço e carbonizado, deixando para trás um pedaço fino de papel.

Ao mesmo tempo, entre as lacunas dos dois armazéns, Klein, em sua sobrecasaca trespassada e meia cartola de seda combinando, saltou das chamas da explosão anterior.

Sua bengala foi jogada fora em algum lugar há muito tempo, e a mesma figura flutuando acima de sua cabeça também foi destruída com sucesso pelas chamas. Transformou-se em pedaços de cinzas e espalhou-se em todas as direções.

Antes que Klein pudesse confirmar sua situação, ele sentiu um aperto invisível em seu tornozelo.

Havia um aperto firme em suas panturrilhas, braços, peito e roupas!

Em sua Visão Espiritual, que havia sido ativada há muito tempo, Klein viu figuras borradas e transparentes. Algumas delas estavam incompletas, algumas estavam cobertas de sangue, outras tinham a pele preta queimada e outras eram pálidas e frias.

Ufff... Um vento frio de origem desconhecida soprou em seu pescoço, fazendo seus cabelos se arrepiarem e fazendo seu corpo tremer incontrolavelmente.

O broche dourado escuro do Pássaro do Sol na frente dele de repente brilhou com uma luz forte, e chamas ilusórias douradas começaram a brilhar ao redor dele uma após a outra!

Essas chamas emitiam a aura do sol e, por serem tão densas, formavam um mar.

Este foi o Fogo da Luz do domínio do Sol!

Os fantasmas medonhos ao redor de Klein gritaram silenciosamente e desapareceram, e o vento frio na parte de trás de sua cabeça foi substituído pelo calor escaldante do Broche do Sol.

Klein, que estava temporariamente seguro neste ambiente, não pôde deixar de suspirar de medo.

Mesmo que ele tivesse se preparado com antecedência e obtido itens para combater seu oponente, uma batalha individual com um Espectro de Sequência 5 ainda era precária. A *performance* quase terminou em fracasso desde o início!

Não muito longe de Maric, a figura de Steve de capa vermelha escura tornou-se ligeiramente incorpórea. As chamas brilhantes em seu braço esquerdo foram rapidamente extintas sob o ataque da aura negra.

Seus olhos brilhavam com uma luz verde escura, cheios de malícia e desejo. Ele parecia ter enlouquecido e perdido a capacidade de pensar.

Neste momento, com o aviso do tiro, Maric se distanciou e dirigiu os zumbis de rosto entorpecido que rastejaram para fora da terra para cercar o Lobisomem Tyre. Ele criou camadas escorregadias de gelo e lama podre na tentativa de afetar os movimentos de seu inimigo.

Tyre segurou a pequena lua cheia que emitia uma luz carmesim enquanto corria sem parar. Quando foi bloqueado por um zumbi, ele casualmente deslizou para baixo.

Whoosh!

O zumbi foi imediatamente dividido em seis pedaços. A longa carne podre e as larvas contorcidas espalhadas por todo o chão.

O Lobisomem Tyre congelou por um momento, olhando para suas garras em descrença.

Só então entendeu que o aprimoramento que a Coroa da Lua Escarlate lhe trouxe não se restringia apenas à velocidade.

Ele sentiu que havia dominado algum feitiço poderoso e estranho!

Tyre parou de correr e se virou para enfrentar o pálido Maric.

Neste momento, o Zumbi Jason estava se aproximando da porta ilusória, mas misteriosa. Seu corpo estava coberto de trepadeiras verde-escuras que se projetavam dos rostos dos bebês. Ele estava sendo arrastado por braços cheios de dentes ou sem pele.

Seus olhos estavam quase tocando a fresta da porta de bronze enquanto ele olhava friamente para os olhos indescritíveis escondidos na escuridão.

Era como se aquele lugar fosse o descanso final de seu coração.

— Não!

Seu corpo, controlado pela sede de sangue e pelo desejo de matar, gritou estridentemente.

O Lobisomem Tyre, que estava prestes a contra-atacar, parou instantaneamente. Cerrando os dentes, jogou a versão em miniatura da lua cheia carmesim em Steve.

Somente permitindo que um Beyonder de Sequência 5 usasse sua força, ela mostraria seu verdadeiro poder, permitindo que a batalha chegasse a um fim rápido. Só assim Jason teria chance de ser resgatado!

Ao ver isso, os olhos de Klein brilharam e ele imediatamente estalou os dedos.

Pow!

Bang!

Na trajetória da Coroa Lunar Escarlate, um explosivo pré-enterrado levantou o solo, soltou uma rajada de vento forte e impactante e detonou uma chama escarlate.

Sendo atingido por isso, a Coroa da Lua Escarlate foi redirecionada e pousou em outra direção.

Estrondo!

Outro explosivo explodiu, induzindo uma luz ardente a subir. Klein saltou e atacou a Coroa da Lua Escarlate que não estava muito longe dele.

De repente, uma palma pálida apareceu bem na frente do local de pouso da Coroa da Lua Escarlate e a agarrou.

Era ninguém menos que Steve, que havia desaparecido e reapareceu!

Seus instintos o fizeram perseguir a lua cheia!

Pa! Com um som suave, Steve agarrou a Coroa da Lua Escarlate. Seus olhos verdes escuros, cheios de malícia e desejo, ganharam um traço de brilho espiritual. Isso o levou a retornar da forma de um espectro puro para uma potência de Sequência 5.

Ele sorriu para Klein.

Ele não estava com pressa para lidar com esse oponente fraco, então deixou sua figura desaparecer mais uma vez.

Klein, que já havia se movido para fora, rolou duas vezes, enfiou a mão esquerda no bolso e mais uma vez abriu delicadamente a cigarreira de ferro. Ele tocou o Olho Todo Preto de Rosago.

Em meio aos delírios que faziam suas lágrimas e muco escorrerem constantemente, Klein viu mais estranhas linhas pretas e, desde sua origem, vislumbrou o invisível Steve.

Ele estava se aproximando de Sharron, que estava caída no chão fracamente, em alta velocidade. Ele queria controlá-la, resgatar Jason e acabar com a batalha.

Sharron era o alvo principal desta operação!

Klein de repente retraiu sua mão esquerda e, com um pensamento, mais uma vez injetou sua espiritualidade no Broche do Sol.

Ziumm!!!

Um raio de luz sagrada desceu do céu, envolvendo Sharron por trás.

Steve, que usava uma capa vermelha escura, apareceu de repente a alguns metros de distância, mal evitando a luz sagrada.

Com o aprimoramento da Coroa da Lua Escarlate, sua velocidade já era assustadora a ponto de ele ser capaz de se esquivar efetivamente em um instante!

Mas, ao mesmo tempo, o ajoelhado Klein levantou a mão direita e puxou o gatilho do revólver.

Seu alvo era Jason!

Uma bala resplandecente voou, apontada diretamente para as costas de Jason, e estava prestes a *ajudá-lo* a entrar na porta de bronze misteriosa.

Mas naquele momento, Steve desapareceu e reapareceu atrás de Jason, bloqueando a bala com a palma da mão esquerda aberta.

Crick!

A luz do sol da explosão o fez sacudir o braço de dor. Ele estreitou os olhos enquanto sua pele estava constantemente queimando e descascando, mas sarou rapidamente.

De repente, ele ouviu um som nítido!

Klein estalou os dedos de novo!

Estrondo!

Um explosivo próximo explodiu. A onda de choque resultante e as pedras semelhantes a balas dispararam em todas as direções.

Um grande número delas pousou nos corpos de Jason e Steve!

— Não!

Com um grito de gelar o sangue, as roupas do lado de Jason se rasgaram e as manchas brancas que escureciam rapidamente em sua pele pareciam como se sangue fresco estivesse prestes a vazar.

Para um zumbi com um corpo duro como aço, isso não era um ferimento efetivo, mas para uma pessoa como Jason, que lutava para se segurar, era equivalente ao acenar da morte.

Ele não conseguia mais se segurar quando aqueles braços aterrorizantes rapidamente o puxaram para a fresta da porta de bronze!

— Não...

O grito de Jason ressoou à distância quando a misteriosa e ilusória porta se fechou com um estrondo, devorando o resto de seus gritos e isolando-o do mundo!

A clareira no meio dos armazéns ficou completamente silenciosa. Jason havia desaparecido completamente, como se nunca tivesse nascido neste mundo.

Os olhos de Steve se arregalaram e ele abriu a boca, soltando um grito raivoso: — Droga!

Bam!

Quando sua voz ressoou, Klein sentiu como se alguém o tivesse golpeado fortemente na cabeça. Sua visão ficou embaçada e tudo o que ele respirou cheirava a sangue. Sua visão tornou-se vermelho-sangue.

Por um curto período de tempo, seus ouvidos ficaram cheios de zumbidos e ele não conseguia ouvir mais nada.

Depois que Tyre entregou a Coroa Lunar Escarlate, ele desenvolveu pelo preto e presas afiadas. Ele não estava mais imune a seus efeitos e cobriu dolorosamente os ouvidos. O sangue até escorria do canto dos olhos e da boca.

Maric, que deveria ter aproveitado a oportunidade para agarrá-lo, estava em um estado ainda pior. Seu desejo e malícia, que haviam sido suprimidos pelo sedativo, voltaram à tona mais uma vez, fazendo-o quase perder o controle de seus zumbis. Sua expressão era extremamente distorcida.

Capítulo 349 - Frasco de Veneno

Devido ao grito do Espectro Steve, a enfraquecida Srta. Sharron também revelou uma expressão dolorosa. No entanto, ela ainda conseguiu fechar a palma da mão com muita dificuldade, fazendo com que os raios de luz fossem cortados, o que fez com que a ilusória e misteriosa porta de bronze desaparecesse.

Klein sabia que a situação estava ficando ruim. Suportando sua dor de cabeça, rapidamente deu um passo para trás e entrou no fogo. Sua figura desapareceu rapidamente e reapareceu em outra explosão que aconteceu em uma direção diferente.

Ele tinha acabado de pular, na tentativa de contra-atacar, quando viu Steve, o homem de meia-idade com a capa vermelha escura, parar em seu caminho em vez de persegui-lo, como se estivesse esperando por algo.

Klein de repente se sentiu agitado. Sua cabeça estava tonta e seu estômago deu um espasmo.

Ele enfraqueceu rapidamente, mas não tinha ideia do porquê.

Maric, que acabara de se recuperar do grito agudo, também teve uma reação anormal. Ele constantemente estendia as mãos para se agarrar, como se seu corpo sofresse de uma coceira incontrolável.

Ele engasgou enquanto usava suas unhas longas e afiadas para rasgar suas roupas e deixar listras brancas em seu corpo. Quanto mais ele coçava, mais fundo ficava, fazendo com que sua finas listras de sangue vazassem.

Sharron caiu no chão, mas não conseguiu se levantar novamente. Seus olhos azuis perderam o foco, como se ela não pudesse ver nada.

— Veneno… — ela sussurrou a palavra.

Não muito longe dela, Steve olhou para seu punho cerrado. Ele parecia bastante temeroso com a porta de bronze que estava coberta com padrões misteriosos e um cheiro indescritível. Não se atreveu a fazer um movimento imprudente.

Em sua mão direita, ele segurava a Coroa da Lua Escarlate, a lua cheia carmesim que emitia um brilho frio. Usando a mão esquerda, tirou um frasco de vidro marrom translúcido do bolso e bufou.

— O Fraco de Veneno Biológico pode ser usado para criar aleatoriamente diferentes tipos de toxinas. Contanto que você o abra, os venenos se espalharão gradualmente para os arredores.

— Será eficaz em menos de um minuto e os sintomas só piorarão. Em quatro minutos, se você não deixar o ambiente cheio de veneno, os efeitos correspondentes serão inevitáveis, como a morte.

— Que pena. Eu pensei que Jason seria capaz de segurar esse momento.

— Sharron, você não teria sido afetada, já que um Corpo Espiritual não tem medo de veneno, mas, infelizmente, há a Coroa da Lua Escarlate aqui, que a impede de mudar de estado.

— Talvez você possa desistir de resistir e me deixar entender seus encantos ocultos.

Ele parecia estar introduzindo vagarosamente as habilidades do item místico em sua mão, como se quisesse esperar que Klein e companhia perdessem completamente sua capacidade de resistir antes de atacar.

No entanto, Tyre não entendeu sua intenção. Sob a influência da Coroa da Lua Escarlate, o irracional Lobisomem começou seu contra-ataque sem hesitar. Ele se jogou para frente, agitou suas garras e golpeou o corpo de Maric, despedaçando-o.

Clang! Clang! Clang!

O som de pregos rasgando aço soou em sucessão, e a pele de Maric finalmente mostrou sinais de feridas sangrentas.

Klein beliscou sua testa. Parecia que sua testa estava começando a esquentar, mas os efeitos negativos não foram tão ruins quanto o que Steve mencionou.

“Parece que o veneno foi enfraquecido pela constante purificação e efeito de purga do Broche do Sol…” Klein de repente zombou.

— Você está planejando nos atacar depois que sucumbirmos ao veneno?

— Por que você acha que eu não usei fogos de artifício agora? Por que você acha que eu dependia de explosivos?

— Com tantas explosões, definitivamente chamei a atenção de outras pessoas. Os Beyonders oficiais próximos estão correndo aqui neste exato momento. Você não tem muito tempo sobrando!

Steve virou a cabeça para olhar para Klein, cujo rosto não pôde ser identificado graças à tinta que havia espalhado nele. De repente, ele riu e disse: — Esqueci que há um inseto com o qual posso lidar facilmente.

— Não se preocupe, você definitivamente estará morto antes que o pessoal da Igreja chegue…

Antes que pudesse terminar a frase, Klein de repente ergueu o revólver na mão direita e disparou uma bala purificadora.

Steve moveu seus passos ligeiramente, percorrendo vários metros por vez. Ao longo do caminho, deixou imagens posteriores para trás.

No entanto, a bala de Klein não atingiu onde ele havia mirado. Em vez disso, atingiu o meio da clareira, perfurando o solo e criando uma grande comoção!

Uma brisa de espiritualidade passou, e tanto os zumbis de Maric quanto as sombras de Steve pararam de se mover ao mesmo tempo.

Em uma fração de segundo, eles atacaram furiosamente, avançando em direção ao centro da clareira como uma matilha de cães famintos na hora da refeição.

Steve, que estava prestes a usar métodos misteriosos para controlar Klein e matá-lo facilmente, ficou atordoado por um momento. Então, revelou uma expressão confusa e surpresa.

Por alguma razão desconcertante, ele descobriu que não podia comandar os mortos-vivos que trouxe! Foi a primeira vez para ele!

Ao mesmo tempo, Klein estalou os dedos, detonando mais algumas bombas e lançando chamas escarlates que subiram no ar em diferentes locais.

Sua figura saltou de uma fogueira para outra enquanto ele teleportar em direção ao exterior da clareira.

— Você quer correr!? — Steve gritou. Quando ele estava prestes a se tornar incorpóreo para perseguir seu alvo, descobriu que os zumbis e as sombras haviam cavado uma caixa quadrada de metal e estavam lutando pelo item dentro.

Logo, uma das sombras conseguiu. Seu corpo inchou e, aparentemente ganhando inteligência, voou em outra direção.

“Então esse item é usado para atrasar minhas ações e permitir que ele escape com sucesso... Humph, ele ainda não entende do que um Espectro e a Coroa da Lua Escarlate são capazes!” Steve desistiu temporariamente de perseguir Klein. Guardando o Frasco de Veneno Biológico, seu corpo desapareceu repentinamente e apareceu sobre uma fina camada de gelo que se formou em uma poça d’água. Ele confiou em sua velocidade assustadora para gerar uma pós-imagem e chegou atrás daquela sombra gigante.

Os olhos de Steve brilharam com uma luz verde escura. A sombra se dispersou instantaneamente sem fazer barulho e o item em sua mão caiu.

Os outros zumbis e sombras, desconsiderando completamente a aura opressiva da poderosa existência enquanto corriam para agarrá-la.

Steve estava cada vez mais alarmado e curioso. Ele descobriu que sua intuição espiritual não poderia extrair nenhuma revelação do objeto que havia causado o tumulto dos zumbis e das sombras.

Ele deu um passo à frente e agarrou o objeto com a mão esquerda.

Era um chaveiro de ouro escuro. Pendurado nele estava um antigo e requintado apito de cobre. Ao lado do apito de cobre pendia uma chave simples de bronze.

Eles se amarram juntos enquanto permaneciam na palma da mão pálida de Steve.

Ao mesmo tempo, a Coroa da Lua Escarlate de Steve em sua mão direita emanava silenciosamente um brilho carmesim, como uma lua cheia em miniatura.

Antes que os pensamentos surgissem na mente de Steve, um som fraco, mas muito estranho, entrou em sua mente, rasgando seus nervos e raspando seu couro cabeludo.

— Ah!

Steve soltou um grito miserável e caiu do ar no chão. A Coroa da Lua Escarlate, que ele segurava na mão, e o chaveiro com o apito de cobre e a chave foram lançados voando ao mesmo tempo.

Ele lutou e se contorceu no local, seu corpo inchado e saliente. Havia braços que eram tão pequenos quanto bebês que cresciam fora de seu corpo, ou um líquido amarelo claro e fétido que espirrava dentro de seu corpo.

Neste momento, uma chama acendeu novamente. Klein, que havia *escapado*, saltou e apareceu no caminho da Coroa da Lua Escarlate.

Ele não tentou pegar o item místico. Em vez disso, com um movimento suave, ele desviou sua trajetória, enviando-a voando em direção à enfraquecida Srta. Sharron.

Os gritos de dor de Steve diminuíram gradualmente, e a Coroa da Lua Escarlate pousou com precisão em Sharron.

A figura de Sharron instantaneamente se tornou incorpórea, e os olhos azuis que haviam perdido o foco recuperaram o brilho.

Apertando a mão direita com força, a mão esquerda segurava o acessório do tamanho da palma da mão incrustada com um anel de rubis escuros. Seu corpo começou a flutuar.

A Coroa da Lua Escarlate permitiu que seu portador fosse imune à influência da lua cheia!

Sharron não era mais fraca!

E em seu estado de Corpo Espiritual, ela não tinha medo do veneno biológico!

Neste momento, os zumbis e as sombras se reuniram mais uma vez, lutando pela Chave Mestra acorrentada e pelo apito de cobre de Azik.

Klein não se importava. Ele ergueu o braço esquerdo e apontou.

O Broche do Sol em seu peito brilhou com uma luz dourada escura e desapareceu. Uma luz intensa, brilhante e sagrada caiu do céu, envolvendo o grupo de zumbis e sombras que lutavam pelos itens.

No que parecia ser a luz do dia, as sombras transparentes e bizarras rapidamente derreteram e desapareceram. Os cadáveres pálidos e fedorentos emitiram fumaça preta antes de se inflamarem e queimarem como velas.

Quando a luz desapareceu, não havia quase nada, exceto o antigo e intrincado apito de cobre de Azik e a Chave Mestra, ambos pendurados em um chaveiro já enegrecido. Eles ficaram lá em silêncio.

Enquanto isso, Sharron não se importava com Maric, cujos ferimentos estavam piorando graças aos ataques de Tyre. Em vez disso, ela confiou em sua própria habilidade de se transformar em itens semelhantes a espelhos para alcançar o pedaço fino de gelo, que Steve havia usado anteriormente, e desapareceu.

Ela estendeu a mão direita para Steve, que estava se transformando em um monstro, e a abriu bem, apontando a palma da mão para o inimigo!

Intermináveis raios de luz explodiram e rapidamente se entrelaçaram para formar a misteriosa porta de bronze com inscrições.

Criiik!

Com um ruído estridente, o pequeno chapéu preto na cabeça de Sharron foi levado por uma súbita rajada de vento, e seu cabelo loiro cuidadosamente penteado caiu em cascata em um estado desgrenhado.

Era óbvio que usar o item místico novamente era bastante cansativo para ela.

Prommm!

A misteriosa porta de bronze estalou, e uma série de gargalhadas estridentes, soluços e gritos ecoaram no ar.

Braços cheios de dentes ou completamente sem pele se estenderam descontroladamente e agarraram Steve, cujas pústulas estouravam uma a uma.

As estranhas vinhas verde-escuras que acentuavam o rosto de uma criança e os tentáculos escorregadios e ilusórios também limitavam o ser de Sequência 5.

— Ah!

Steve gritou novamente.

O pus amarelo pálido, que escorria, cobria todo o seu corpo, permitindo-lhe mal resistir ao puxão.

Uma rachadura vermelha brilhante apareceu em seu rosto, e nela havia um buraco que levava a um funil escuro!

Nesse momento, Klein ergueu o revólver e apontou para ele.

Sem demora ou hesitação, com o rosto disfarçado, Klein puxou o gatilho calmamente enquanto usava sua meia cartola.

Bang! Bang!

Com um flash do Broche do Sol, duas balas cheias de santidade atingiram Steve com precisão na cabeça.

Embora não tenham perfurado sua pele ou ossos, elas acenderam chamas resplandecentes, transformando Steve em uma tocha brilhante.

— Ah!

Com outro grito, Steve foi puxado para mais perto da ilusória porta de bronze.

Quando Klein soltou o cilindro do revólver, os cartuchos caíram no chão e ele tirou a caixa de metal contendo as balas Beyonder.

Ao mesmo tempo, mais uma vez injetou sua espiritualidade no Broche do Sol.

2! 1!

Um pilar de luz pura e impecável caiu do céu e atingiu instantaneamente o corpo de Steve.

Respirando fundo, Klein inseriu três balas de purificação e três balas de exorcismo no cilindro e o fechou.

Ele mirou na cabeça de Steve novamente e, com o brilho do broche dourado escuro, puxou o gatilho com força, seis vezes seguidas.

Bang! Bang! Bang! Bang! Bang! Bang!

Capítulo 350 - Fogos de Artifício Esplêndidos

Uma a uma, as balas cortaram o ar — girando com um brilho dourado ou emitindo raios resplandecentes — ao atingirem a cabeça de Steve.

Graças ao controle de um Palhaço sobre seu corpo e sua persistência em praticar sua pontaria, as seis balas de Klein, que foram aprimoradas com o Corte de Purificação, atingiram com precisão o mesmo ponto, o mesmo ponto das duas primeiras balas!

Elas eram como punhos de um gigante de luz, batendo repetidamente no lado esquerdo do rosto de Steve!

Com uma série de estrondos, Steve, que havia sido enredado pelos braços estranhos e pelas trepadeiras verde-escuras, não conseguiu se afastar para evitar o ataque. Sua cabeça foi virada para o lado repetidamente enquanto seu corpo tremia. Suas maçãs do rosto rapidamente cederam, quebrando em ossos brancos afiados!

Bang!

A última bala rasgou completamente, espirrando o sangue vermelho-escuro do oponente de Sequência 5. Esta abertura permitiu que as chamas resplandecentes e douradas perfurassem continuamente, queimando em rajadas de névoa verde-escura.

Na luz sagrada, as roupas de Steve foram queimadas. Seu corpo foi rapidamente carbonizado enquanto pingava de graxa.

No entanto, ele ainda estava vivo!

Comparado ao Mestre das Marionetes Rosago, a capacidade de sobrevivência de um Sequência 5 do caminho Mutante era claramente muito melhor!

No entanto, o gravemente ferido Steve não conseguiu mais resistir aos estranhos braços que o puxavam. Suas pernas avançaram incontrolavelmente, quase voando em direção àquela porta de bronze e na fenda profunda que se abriu. Ele foi jogado na escuridão onde pares de olhos espreitavam.

Nesse momento, Sharron de repente cerrou a mão direita, a testa coberta de suor.

Os raios de luz ilusórios e sutis foram cortados abruptamente, e a porta de bronze indescritivelmente misteriosa perdeu a fonte de sua existência.

A porta balançou e, antes de Steve entrar, relutantemente puxou para trás seus longos braços que estavam cheios de dentes ou sangue e selou a abertura.

Vrooom!

A porta se fechou, tornando-se rapidamente transparente antes de desaparecer!

O corpo inclinado de Steve estava rígido no lugar, enegrecido e murcho, como um cadáver mumificado que havia sido queimado por muito tempo.

Com o punho direito cerrado e a Coroa da Lua Escarlate sobre ela, a figura de Sharron rapidamente se tornou incorpórea. Ela deu um passo à frente e se sobrepôs a Steve.

A Visão Espiritual de Klein instantaneamente a perdeu de vista. No entanto, o carbonizado Steve levantou os punhos e os esmagou abruptamente contra sua cabeça já gravemente ferida.

Bam!

Sua cabeça se transformou em uma polpa como a de um tomate podre, e manchas brancas leitosas se espalharam antes de respingar no chão.

Uma figura translúcida também foi expelida. Saiu rapidamente, transformando-se em algo que parecia uma água-viva gigante. Dentro dele havia um líquido onírico que borbulhava e um par de olhos mortalmente pálidos que se condensavam!

Sharron foi forçada a sair por este estranho objeto e reapareceu ao lado dele.

De repente, ela estendeu a mão esquerda, soltando um grito silencioso.

O chão de repente ficou preto, como se tivesse se transformado em um mar profundo e lamacento. Videiras ensanguentadas retorcidas cresceram a partir da mulher, dividindo-se em muitas partes, com cada parte tinha quatro dentes afiados e um olho.

A videira vermelho-sangue cresceu descontroladamente para cima, imediatamente bloqueando o fantasma parecido com uma água-viva enquanto sugava avidamente o líquido onírico de dentro.

O fantasma rapidamente desmoronou e a videira vermelho-sangue mais uma vez recuou para o fundo do mar lamacento.

Mas com esse atraso, Steve, carbonizado e sem cabeça, começou a correr. Ele atravessou a clareira e se dirigiu para a saída.

Ele ainda não estava morto apesar de já ter perdido a cabeça!

Steve tinha corrido apenas alguns passos quando um súbito som nítido quebrou o silêncio.

Pa!

Klein, em uma sobrecasaca preta trespassada com meia cartola combinando, virou-se para ele e estalou os dedos.

Estrondo!

A sujeira sob os pés de Steve foi levantada violentamente e chamas escarlates subiram.

Espalhou-se para cima e, quando atingiu o ponto mais alto, derramou-se como belos fogos de artifício.

O corpo de Steve foi feito em pedaços com esses fogos de artifício. Suas mãos carbonizadas, pés, entranhas e sangue espirraram por toda parte. Um de seus dedos rolou para os pés de Klein, e o Frasco de Veneno Biológico marrom e translúcida caiu em outra direção.

O corpo mutilado, que era o último vestígio da existência de Steve, se contorceu algumas vezes antes de finalmente ficar imóvel.

Na cena dos fogos de artifício florescendo, Klein sentiu sua espiritualidade se tornar mais ativa, e os poderes que ainda não eram completamente dele se tornaram mais sintonizados com ele.

Em resposta a essa sensação, ele passou o revólver para a mão esquerda. Tirou a meia cartola de seda da cabeça com a mão direita enluvada de preto, apertou-a contra o peito e fez uma leve reverência para Sharron.

Os olhos azuis de Sharron olharam para cima.

Ela olhou além de Klein para a carnificina do Lobisomem Tyre e Maric.

A figura de Sharron desapareceu e os olhos de Tyre refletiram sua imagem.

Tyre ficou ali parado, rígido, com os cabelos pretos eriçados.

Ergueu os braços com grande dificuldade e apertou-os contra a cabeça.

Kach!

Ele se contorceu com força e seus olhos logo viram sua coluna que estava sob a cobertura de suas roupas rasgadas.

Pa!

O pescoço torceu novamente, puxando a cabeça para fora do tronco!

Durante todo o processo, ele não soltou um único grito ou uma única palavra.

Ele segurou a cabeça, deixando o sangue escorrer constantemente. O cadáver que havia perdido a cabeça ainda estava ereto, sem tombar.

Sharron não deixou imediatamente o corpo de Tyre. Ela parecia estar tentando alguma coisa.

Muito em breve, pedaços de luz verde-escura emergiram da cabeça e do corpo de Tyre, condensando-se rapidamente em uma de suas presas como seu núcleo.

“Parece que a Srta. Sharron tem uma maneira de acelerar a separação de uma característica do Beyonder… O pré-requisito para isso é que ela possua o alvo, mate a pessoa e tenha controle total do corpo…” Esclarecido, Klein se abaixou e pegou os cartuchos que haviam caído no chão, enfiando-os na caixa quadrada de metal, um a um.

Ele temia que os investigadores, que chegariam posteriormente, encontrassem o Artesão através da singularidade dos cartuchos e, portanto, encontrassem a mulher que havia comprado dele as fórmulas de Subornador e Bárbaro. Então, eles bloqueariam a reunião do Olho da Sabedoria, fazendo com que sua segurança fosse ameaçada.

Quanto às balas, elas há muito foram sacrificadas às divindades correspondentes na luz sagrada e nas chamas, assim como os materiais dos amuletos.

Guardando o revólver, Klein estava prestes a dar um passo à frente quando Sharron apareceu ao lado do Frasco de Veneno Biológico com uma velocidade exagerada. Ela o fez flutuar e pousar na palma da mão.

Antes que Klein pudesse pensar em mais alguma coisa, a mulher pálida sacudiu o pulso e jogou para ele uma garrafa marrom translúcida e uma presa verde-escura.

"… Para economizar tempo, ela está me ajudando a pegar meus despojos?" Klein ficou surpreso. Ele instintivamente puxou um pedaço de papel e cobriu os dois itens. Ele não entrou em contato direto com eles!

Nesse momento, pôde ver que o complicado vestido preto de Sharron havia perdido seu asseio e limpeza habituais. Ele tremulava suavemente ao vento, e alguns fios de seu cabelo loiro claro estavam presos ao lado de seu rosto, fazendo-a se sentir mais como uma pessoa.

“Hmm… Este Frasco de Veneno Biológico vem com sua própria tampa… Só me pergunto que efeitos colaterais negativos ele tem…” Klein abaixou a cabeça e examinou seus espólios de guerra. Usou a tampa preta pendurada na lateral para selar novamente o Frasco de Veneno Biológico para que não continuasse a prejudicá-lo.

Quanto à presa verde-escura, era a característica de Beyonder deixada para trás pelo Lobisomem Tyre.

Quando Klein colocou os dois itens em uma pequena caixa de metal que preparou, usou o Pó da Noite Sagrada para criar uma parede de espiritualidade, bloqueando a influência que eles tinham sobre o ambiente. Ele observou a figura de Sharron desaparecer pelo canto dos olhos. A carne remanescente de Steve se contorceu e produziu um ponto de luz quase translúcido.

Da mesma forma, ele ainda estava em guarda contra Maric, para que ele não enlouquecesse de repente.

Em meio a essa vigilância, descobriu que os poderes de cura de um Zumbi eram realmente surpreendentes. As feridas profundas de um momento atrás agora estavam basicamente curadas!

Maric também deu a ele um olhar profundo. Era como se ele tivesse se lembrado e entendido algo.

Quando terminou, Klein se afastou uns doze passos, pegando a caixa quadrada de metal que havia sido desenterrada pelos zumbis e pelas sombras. Então, ele encontrou o apito de cobre de Azik e a Chave Mestra que estavam cercadas por *velas* em forma humana.

Ele olhou para ela e percebeu desajeitadamente que não se atreveu a pegá-los.

Os efeitos da Coroa da Lua Escarlate ainda estavam irradiando pela clareira!

Esta foi a última armadilha que ele montou, uma que nunca seria usada a menos que todos os outros meios fossem esgotados. Para isso, havia reservado um tempo para visitar o necrotério de um hospital e testar o que os cadáveres fariam depois de colocarem as mãos no apito de cobre de Azik. Permitiu-lhe fazer um plano correspondente.

— Aham. Você pode parar a influência da Coroa da Lua Escarlate? — Klein virou-se para olhar para Sharron, que havia se materializado novamente.

Ela já tinha um item translúcido adicional na mão.

Sem dizer uma palavra, Sharron colocou a Coroa da Lua Escarlate em seu peito com a outra mão.

O círculo de rubis escureceu rapidamente e a luz da lua cheia desapareceu da terra abandonada.

Só então Klein se inclinou e pegou o chaveiro com a ponta do dedo, levantando o apito de cobre de Azik e a Chave Mestra. Em seguida, ele os guardou na caixa quadrada de ferro com marcas de balas e rapidamente fez um selamento.

Enquanto isso, Maric circulou e lidou com a cena.

Sharron puxou seu pequeno gorro preto e sua figura desapareceu antes de reaparecer na frente de Klein.

— O Livro dos Segredos está no seu quarto, — Sharron disse calmamente.

“Ou seja, não importa qual seja o resultado final, desde que eu consiga voltar vivo, poderei receber uma parte da recompensa. Eu não teria passado por todo esse trabalho por nada...” Klein sorriu e fez uma reverência.

— Obrigado pela sua generosidade.

— Os Beyonders oficiais chegarão em breve. Nós temos que ir.

Sharron assentiu e perguntou: — Você precisa de alguma ajuda?

— Não há necessidade. — Klein riu. — Ainda tenho muitos fogos de artifício que não acendi.

Assim que terminou a frase, levantou a mão e estalou os dedos.

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

Os explosivos restantes explodiram, um por um, enviando chamas para o céu.

Eles se agruparam em torno do maior e mais atraente no centro, produzindo uma cena linda e sonhadora.

O olhar de Sharron foi instintivamente atraído por eles por um segundo e, quando ela olhou de volta, Klein não estava mais lá. Houve apenas uma faísca que gradualmente se dissipou.

Longe da clareira, ele fez um pequeno desvio para noroeste, impedindo-o de encontrar qualquer Beyonder oficial no caminho. Um fósforo após o outro foi aceso na estrada, e as chamas rapidamente subiram e depois desapareceram rapidamente.

A figura de Klein emergia constantemente de dentro deles enquanto ele saltava sobre as chamas e partia do cais.

Imediatamente depois disso, ele pegou um frasco especial de extrato e passou no rosto. Com uma limpeza suave usando um pedaço de papel, removeu toda a tinta.

Pa!

Klein balançou o pulso e queimou o papel até as cinzas.

Em seguida, pegou a bengala que havia escondido por perto, ajeitou as roupas e saiu para a rua como uma pessoa comum.

Não muito tempo depois, Klein chegou a uma catedral. Seu nome era: — Catedral de Lever.

Como muitos devotos não eram ricos, eles não podiam descansar aos domingos e geralmente ficavam ocupados durante o dia. Assim, as catedrais das várias Igrejas normalmente abriam até as primeiras horas da manhã, dando à maioria dos fiéis a oportunidade de orar e se arrepender.

Klein olhou para cima, bateu nos degraus com a bengala preta na mão e entrou.

Ele pretendia evitar a rodada subsequente de inspeções das pessoas do entorno.

...

Alguns minutos depois, uma equipe da Mente Coletiva da Maquinaria apareceu na clareira cercada por armazéns abandonados.

Havia um total de cinco deles, cada um armado com diferentes tipos de armas Beyonder. No entanto, todos franziram a testa quando viram a cena limpa.

Depois de procurar por um momento, eles começaram a se esforçar para reunir pistas.

…

Catedral de Lever.

Como ainda não eram 11 horas, havia algumas pessoas aqui. No entanto, nenhuma pessoa falou. Todo o salão de oração era tão pacífico e sagrado que ninguém queria quebrar o silêncio.

Klein sentou-se no terceiro banco ao longo do corredor. Ele inclinou a bengala preta para a frente e tirou a meia cartola de seda.

Vestindo uma sobrecasaca preta trespassada, ele juntou as mãos contra a mandíbula e fechou os olhos. Sua expressão era anormalmente calma quando encarou o Emblema Sagrado em forma de triângulo na frente dele.

Capítulo 351 - “Jogo” de Pergunta e Resposta

Depois de meia hora inteira de silêncio ininterrupto, Klein abriu os olhos e lentamente se levantou.

Ele pegou a bengala, colocou o chapéu e saiu da catedral, pegando uma carruagem alugada de volta à Rua Minsk no escuro.

Neste momento, os vigilantes da área envolvente tinham inevitavelmente relaxado, transformando-se nas sombras sob a luz dos candeeiros a gás.

Pouco depois da meia-noite, Klein pegou sua chave, abriu a porta de sua casa e entrou nos quartos de hóspedes vazios para procurar o Livro dos Segredos.

Não lhe custou muito esforço encontrar o velho livro, encadernado em grossa pele de cabra, no guarda-roupa de um quarto do primeiro andar.

A capa dura do livro era preta escura, com duas linhas de palavras vermelhas em Hermes:

“Livro dos Segredos.”

“Klarman.”

“Ufff…” Klein suspirou, mas não tinha pressa em ler o livro. Em vez disso, rapidamente construiu uma parede de espiritualidade na sala, convocando e respondendo a si mesmo por meio de um ritual, e então jogou o apito de cobre de Azik, a Chave Mestra, o Olho Todo Preto, as balas Beyonder, o Frasco de Veneno Biológico, a característica do Beyonder Lobisomem, o Livro dos Segredos e até mesmo todos os itens acima da névoa cinza. Ele planejava esperar que a comoção diminuísse antes de decidir o que tirar e o que carregar consigo.

Depois de fazer tudo isso, nem se preocupou em estudar a característica do Beyonder Lobisomem ou o Frasco de Veneno Biológico. Ele simplesmente se banhou e deitou na cama.

Havia duas razões para isso. Em primeiro lugar, a leitura do livro consumia muito tempo. Era muito fácil trazer problemas para seu corpo no mundo real nesta noite pouco calma. Em segundo lugar, Klein estava ciente de sua fraqueza atual, que era que a velocidade com que sua espiritualidade estava crescendo não era suficiente para satisfazer seus crescentes poderes de Beyonder e itens místicos.

Depois de uma batalha tão intensa, sua espiritualidade já estava esgotada. Sua cabeça doía e ele estava sonolento.

“Sim, a única coisa que coloca o maior fardo em minha espiritualidade são os Substitutos de Estatueta de Papel, seguidos pela criação de *Água Sagrada do Sol* com o Broche do Sol, mas não foi usada esta noite. O próximo na lista é Salto Flamejante…” Klein bocejou e usou a Cogitação para se livrar do estado de extremo cansaço e tensão que o impedia de adormecer.

Em menos de dez segundos, ele entrou na terra dos sonhos enquanto várias cenas fragmentadas apareciam alternadamente diante dele.

...

Na clareira cercada pelos armazéns abandonados, o time da Mente Coletiva da Maquinaria foi e voltou várias vezes. A pessoa encarregada de investigar este incidente passou de capitão de equipe a especialista na categoria de diácono.

Os cabelos castanhos de Ikanser Bernard permaneciam despenteados e espetados teimosamente, tornando impossível escondê-los mesmo com um chapéu.

Isso levou muitos membros da Mente Coletiva da Maquinaria a brincar secretamente que o diácono provavelmente usou uma bomba para pentear seu cabelo.

Nesse momento, Ikanser, com sua mandíbula cortada e traços faciais, segurava um espelho de prata com padrões antigos.

Em cada lado do espelho havia um enfeite em forma de olho. Eles foram construídos sobre a fundação de uma joia negra que parecia serena e charmosa.

Ikanser examinou a área e disse: — Embora os ratos de esgoto sejam especialistas em interferir na adivinhação e na mediunidade e já tenham lidado com a cena de maneira eficaz, este é um mundo misterioso de Beyonders e não há como garantir cem por cento de sucesso.

Enquanto falava, olhou para o espelho de prata em sua mão enquanto usava a mão direita para tocar sua superfície três vezes.

Após uma pausa de dois segundos, Ikanser respirou fundo e disse com voz grave: — Respeitado Arrodes, minha pergunta é 'Quem foram os participantes do incidente que acabou de acontecer aqui?'

A escuridão circundante de repente engrossou e a superfície do espelho prateado começou a ondular com luz aquosa.

Logo, uma cena apareceu no espelho de prata.

Em meio às chamas crescentes, havia uma figura flutuando no ar. Ele usava uma sobrecasaca preta trespassada e meia cartola. Seu corpo estava distorcido e seu rosto estava indistinto. Além disso, seu rosto estava manchado de tinta.

Sob seus pés, as chamas se levantaram e o engolfaram.

Quando a luz aquosa brilhou, a cena mudou. Um homem de meia-idade com uma capa vermelha escura apareceu. Seu braço estava queimando com chamas resplandecentes, mas sua cabeça estava escondida na escuridão.

Cena após cena foi representada diante de seus olhos. Eles viram uma mulher com um vestido real preto complicado e cabelo loiro bagunçado. No entanto, seu rosto estava completamente transparente, como se ela não existisse.

Ao lado desta mulher estavam dois homens com pelo preto por todo o corpo. Apenas suas costas podiam ser vistas enquanto eram puxadas por braços estranhos.

Finalmente, as mudanças chegaram ao fim quando se fixaram nas chamas ardentes que subiram ao céu. Os *fogos de artifício* floresceram de forma esplêndida e resplandecente enquanto iluminavam toda a cena.

Nessa cena onírica, o homem de sobrecasaca preta trespassada apareceu mais uma vez.

Girando e se curvando, ele olhou para a frente, apertou o chapéu contra o peito e fez uma leve reverência.

Não apenas seu rosto ficou extremamente embaçado depois de sofrer interferência, mas também apresentou um brilho de tinta.

Quando Ikanser estava prestes a pedir a opinião de seus companheiros de equipe, várias linhas de texto em Feysac antigo apareceram na superfície do espelho.

— Com base no princípio da reciprocidade, é minha vez de fazer a pergunta.

— Se você responder errado ou mentir, será punido.

A palavra *punido* era vermelho-sangue, como se fosse sangue!

A expressão no rosto de Ikanser foi distorcida no início, antes de se tornar anormalmente séria.

Logo depois, a luz aquosa do espelho brilhou e uma nova linha de texto apareceu.

— Qual é a sua orientação sexual?

Ikanser ficou surpreso ao sentir os olhares dos membros de sua equipe ao redor pousar sobre ele.

…

Seis horas da manhã. O céu estava apenas começando a clarear.

O adormecido Klein acordou com os sinos pontuais da igreja.

De acordo com seus hábitos habituais, ele simplesmente se virava e continuava dormindo até quase 8 horas. Mas desta vez, ele imediatamente se sentou e olhou em volta.

— Sim, eu não fui incomodado com o pretexto de checar meu medidor de gás… — Ele soltou um suspiro de alívio, e sem se preocupar em se limpar, saiu da cama e deu quatro passos no sentido anti-horário para passar por cima da névoa cinza.

Ele queria estudar seus espólios da noite passada!

Sentado no lugar do Louco, Klein começou do mais simples.

Ele pegou a presa verde-escura e a observou por alguns segundos. Então, conjurou uma caneta e papel e escreveu a frase de adivinhação: — Seus efeitos.

Isso não significava que a adivinhação pudesse ser usada como um substituto para a experimentação. Com o fato de ter o item em sua posse, e como ele sabia muito sobre Prisioneiro, Lunático e Lobisomem de Sharron e Maric, ele acreditava que era o suficiente para ele tentar obter algumas revelações dele.

Depois de recitar a declaração, ele rapidamente entrou na terra dos sonhos e testemunhou uma cena após a outra.

Uma ferida cruel apareceu no estômago do Lobisomem Tyre, e seus intestinos vazaram enquanto eram arrastados pelo chão. No entanto, ele apenas lavou com água e enfiou os intestinos de volta no estômago. Beliscou os dois lados da ferida e, no final, a ferida realmente cicatrizou...

Sob a lua vermelha perfeita, ele encarou o céu e soltou um longo uivo. Pelo preto crescia de seu corpo, centímetro por centímetro, e as presas em sua boca eram distintas...

Ele agitou suas garras e quebrou a placa de aço que não era considerada fina...

Correu descontroladamente pelo deserto, aumentando a distância entre ele e o grupo de lobos cinzentos que o perseguiam enquanto corria cada vez mais longe...

Ele fez os perseguidores, cujos olhos estavam vidrados, mas frios, atacarem seus inimigos sem medo da morte…

Ele também usou uma variedade de armas para matar pessoas, incluindo bombas, e ficou mais forte quando perdeu o raciocínio enquanto estava enfurecido…

…

Abrindo os olhos, Klein compreendeu aproximadamente as características de um Lobisomem e compreendeu os perigos ocultos dessa característica de Beyonder.

O Lobisomem Tyre estava sob a iluminação da lua cheia, permitindo-o ser irrestrito em relação aos seus desejos. Após sua morte, ele deixou uma marca espiritual relativamente forte, então aqueles Beyonders, que usariam essa característica de Beyonder para fazer uma poção de avanço para a próxima Sequência, tiveram que resistir a esse tipo de efeito em um estágio inicial; caso contrário, dariam sinais de perder o controle.

No entanto, os efeitos negativos ainda não atingiram o nível de um Artefato Selado, e a característica Beyonder deixada pelo Lobisomem ainda poderia ser usada como ingrediente principal para uma poção.

“Isso é bom… Infelizmente, a característica Beyonder do Zumbi Jason foi engolida por aquela porta estranha… Eu me pergunto para onde ela leva e se há uma maneira de recuperar…” Klein largou a presa verde-escura, sentindo arrependimento e tristeza por sua perda, antes de pegar o fundo do frasco marrom translúcido.

Ele repetiu o mesmo procedimento e realizou uma adivinhação de sonho, mas desta vez não teve confiança para obter uma revelação detalhada. Portanto, mudou a declaração de adivinhação para: — Seus efeitos positivos e negativos.

Na escuridão cinzenta do mundo dos sonhos, Klein mais uma vez viu cenas trágicas.

Alguém caiu no chão, se coçando e arrancando sua pele, carne e até ossos...

Outra pessoa segurou sua cabeça, seus olhos perderam o foco enquanto sua aura enfraquecia...

Um continuou vomitando. No final, a pessoa com convulsões acabou morrendo...

Alguém caiu na gargalhada, rindo tanto que nem conseguia respirar...

Algumas pessoas pararam de brigar e se entreolharam. Então, eles se abraçaram e se beijaram...

Quando a cena chegou ao fim, a garrafa marrom translúcida foi colocada em um copo com água. O líquido transparente dentro gradualmente se tornou âmbar e tornou-se alcoólico... A pessoa que segurava o Frasco de Veneno Biológico estava enfraquecida no início antes de tossir. Então, ele tocou sua testa. Ele se viu com febre quando sua condição piorou…

O sonho acabou rapidamente. Klein bateu com o dedo na borda da mesa comprida enquanto tentava interpretar a revelação com grande dificuldade.

“De acordo com Steve, as revelações anteriores significam que após a tampa do frasco ser removida, ele continuaria emanando seu veneno. Quanto a qual veneno os oponentes são infligidos, é completamente aleatório e até mesmo o portador é incapaz de controlá-lo? O veneno dentro é realmente abominável…”

“O alcance efetivo do veneno não pode ser decifrado por meio de uma revelação… Hmm, mergulhá-lo em água e beber o líquido âmbar com antecedência evitaria que alguém fosse envenenado? Mas quantos minutos deve demorar a imersão? Mesmo que a pessoa que segure o Frasco de Veneno Biológico não abra a tampa, seus corpos piorariam à medida que fossem infectados lentamente e as doenças se tornassem graves? Uh, qual é o tempo limite exato?”

Klein esfregou a testa, pretendendo fazer alguns experimentos acima da névoa cinza quando estivesse livre, mas não sabia se o Frasco de Veneno Biológico era eficaz ali.

Por exemplo, em seu estado atual de Corpo Espiritual, ele não tinha medo de ser envenenado.

“Vou deixar por aqui. Vou estudá-lo em detalhes no futuro…” Klein voltou sua atenção para o Livro dos Segredos, que era encadernado em pele de cabra. Ele então virou casualmente para a primeira página.

Era uma página de título com padrões simples, mas sem nada escrito…

Virando outra página, Klein finalmente viu a linha de abertura do Livro dos Segredos: — Nós adoramos a lua, não a Deusa da Noite Eterna.

Capítulo 352 - Café da Manhã

“Outra declaração sobre adorar apenas a lua e não a Deusa?” Klein não pôde deixar de ter um olhar de contemplação.

A última vez que ele ouviu falar sobre tais assuntos foi quando estava aprendendo sobre a Escola de Pensamento da Vida. Ele nunca esperou que o Rei Xamã, que viveu toda a sua vida no Continente Sul, também tivesse um ponto de vista semelhante.

Na Era Pálida, no final da Quarta Época, o Mar Berserk tornou-se uma verdadeira realidade. Assim, os Continentes Norte e Sul foram separados um do outro, e a Escola de Pensamento da Vida foi formada no início da Quinta Época. Obviamente, era impossível para a Escola de Pensamento da Vida estender-se ao Continente Sul antes que Roselle enviasse seus homens para encontrar uma rota marítima segura.

O Rei Xamã Klarman foi uma figura histórica que atuou em uma era mais de mil anos antes da invasão do Continente Norte.

Em outras palavras, as duas facções Beyonder, que estavam em continentes diferentes, não tinham como se comunicar e escolheram adorar a própria lua e ignorar a Deusa da Meia Noite quase no mesmo período de tempo.

Tal coincidência inadvertidamente fez alguém pensar no porquê.

“Será que o nascimento de um novo deus tirou uma parte da autoridade relacionada à lua? Mas, como uma divindade, *Ele* não deveria ser tão obscuro e desconhecido… Em outras palavras, embora a Deusa tenha arrebatado a autoridade da Lua, os primeiros seguidores do Deus da Lua sobreviveram. Eles vieram da Quarta Época ou mesmo da Terceira Época. Mesmo após a separação do Continente Norte e do Continente Sul, eles floresceram em dois grupos, um dirigido pelo Rei Xamã, o outro pela Escola de Pensamento da Vida?” Klein fez uma estimativa aproximada, mas ficou preocupado com a falta de pistas para restringir o escopo.

Ele desistiu de pensar nisso por enquanto e rapidamente folheou o resto do conteúdo do Livro dos Segredos.

No preâmbulo, o Rei Xamã Klarman disse, muito diretamente, que muitos dos rituais, ações, astromancia e técnicas de convocação no livro se originaram de uma adoração primitiva da lua e descreveu os nomes honrosos correspondentes em detalhes: — A única e apenas a lua vermelha, o símbolo da vida e da beleza, a mãe de todas as forças espirituais.

“Na verdade, há um nome honroso! No entanto, faltam as descrições mais populares como as da Deusa da Noite Eterna ou da Mãe Terra… Se realmente existe um deus oculto, Seus seguidores inevitavelmente desenvolveriam um título mais simples para se dirigir a *Ele* que é mais adequado para louvor do que para a adoração primitiva da lua…” Klein sentiu algo errado quando começou a analisá-lo com seu próprio conhecimento sobre misticismo.

“Além disso, usar *Dama Carmesim* para realizar um ritual obviamente o direcionaria para a Deusa. Mas usar um nome honroso que é muito semelhante, mas mais detalhado, contornaria a Deusa, apontando-o para a fonte de seu poder — a lua primitiva… Eu me pergunto que existência arcana é essa…” Klein pensou com admiração e atenção.

Devido à falta de tempo, ele examinou os detalhes e descobriu que, como o próprio Rei Xamã Klarman havia dito, muitos dos atos e rituais eram direcionados à lua.

Para Klein, não era motivo de preocupação. Ele não planejava copiá-los e acabar provocando a lua primitiva da qual ele não tinha ideia. O que queria aprender era a estrutura geral, o design e os detalhes dos atos e rituais.

Somente dominando as regras subjacentes, ele poderia criar seus próprios atos secretos, rituais, astromancia e técnicas de invocação que apontavam para o Rei do Amarelo e do Preto.

“Talvez em um futuro distante eu tenha meu próprio sistema de misticismo…” Klein removeu o pêndulo espiritual de seu pulso e finalmente confirmou a autenticidade do Livro dos Segredos.

Depois de receber uma resposta clara, ele não teve pressa em usar a característica Beyonder do Lobisomem para adivinhar uma fórmula. Afinal, não conseguiria vendê-la e, pelo mesmo motivo, decidiu adiar por um tempo a pesquisa do Frasco de Veneno Biológico.

Ele rapidamente voltou ao mundo real e fechou as cortinas. Viu o sol, que não era capaz de iluminar a terra. Estava escondido atrás das nuvens e do nevoeiro, parecendo um tanto pálido.

— *Achooo*!

De repente, Klein cobriu o nariz e a boca e espirrou.

Só então percebeu que sua cabeça estava doendo e quente. Ele se sentiu tonto e aparentemente pegou um resfriado.

"Na verdade, fiquei doente como um Beyonder de Sequência 7…" Klein puxou um pedaço de papel e assoou.

Ele pensou cuidadosamente por um momento e rapidamente entendeu o motivo.

Os efeitos negativos do Frasco de Veneno Biológico enfraqueceriam gradualmente o possuidor e resultariam em uma doença!

Se fosse carregado por mais tempo, poderia até levar à morte.

E esse efeito não poderia ser eliminado com o uso de selos de espiritualidade!

Ontem à noite, a espiritualidade de Klein quase se esvaziou após a batalha. Enquanto seu corpo ainda estava fraco por causa do veneno, ele ainda carregava o Frasco de Veneno Biológico consigo e se escondeu na Catedral de Lever por meia hora…

Acrescentando o tempo gasto em seu retorno à Rua Street, ele adoeceu vergonhosamente.

“Ainda bem que não é grave… Não afeta nada…” Klein espirrou de novo enquanto se preparava para mergulhar em um banho quente.

Depois de lavar o rosto e enxaguar a boca, ele fritou um ovo especialmente para se recompensar. A fragrância era verdadeiramente tentadora.

“Um Livro dos Segredos do Rei Xamã e o Frasco de Veneno Biológico, um item místico que não é pior do que o Broche do Sol, bem como uma característica Beyonder do Sequência 7: Lobisomem. Eu ganhei bastante desta vez… É uma pena que eu não consegui obter a característica do Beyonder Zumbi…” Klein sentou-se ao lado da mesa de jantar. Enquanto comia, ele fez uma contagem de seus despojos.

O que fez seu coração doer foi o fato de ter usado um total de onze balas Beyonder, cada uma valendo quase dez libras!

“Quer dizer, eu queimei cem libras… É realmente como jogar dinheiro para causar dano… Não é de admirar que a maioria dos Beyonders de Sequência Baixa e Média estejam tão desesperados por dinheiro…” Klein olhou para seu café da manhã.

O café da manhã valia apenas alguns centavos!

Depois do café da manhã, Klein leu os jornais distraidamente, espirrando de vez em quando enquanto limpava o nariz e a boca com um lenço de papel.

Assim que o sino da igreja parou de tocar às oito horas, sua campainha tocou.

Klein não ficou surpreso ao ver o repórter do Observador Diário, Mike Joseph.

O repórter de belos olhos azuis e bigode fino, mas de pele bastante áspera, tirou o chapéu e cumprimentou-o. Então ele foi direto ao ponto.

— Detetive Moriarty, você tem tempo para aceitar o trabalho?

Apesar de resfriado, ele ainda precisava fazer trabalhos como de costume para evitar suspeitas de qualquer pessoa durante esse período… Klein, que acabara de terminar um trabalho, sorriu e disse: — Estou um pouco doente, mas isso não afeta minhas habilidades de luta ou tiro.

Mike de repente sorriu e disse: — Obrigado por sua ajuda.

— Vamos partir agora.

— Eh, detetive Moriarty, você tomou café da manhã? Eu vou tratar você. Como seu empregador, eu deveria estar encarregado de fornecer suas refeições hoje.

“Convidando-me para o café da manhã?” Klein ficou surpreso.

— Acabei de comer.

— Mas eu sugiro que você vá para o Burgo Leste para tomar café da manhã lá. Dessa forma, você pode ver um monte de coisas. Só vou precisar de uma xícara de café quando estivermos lá.

— ... Sem problemas. — Mike apontou para fora. — A carruagem que aluguei está esperando.

Klein avaliou-o e disse: — Senhor, é melhor vestir algo um pouco pior; caso contrário, haverá muito trabalho para mim.

Mike olhou para seu casaco e disse com alguma compreensão: — Isso é muito chamativo?

— Vamos ao Burgo Leste. — Klein apontou para sua casa. — Tenho algumas roupas especialmente preparadas. Hmm, somos mais ou menos do mesmo tamanho.

Mike não pôde deixar de exclamar: — Você realmente é um profissional.

“Criminoso profissional?” Klein satirizou.

Depois de vestir roupas comuns de trabalhador, os dois embarcaram na carruagem e se dirigiram para os arredores do Burgo Leste.

…

— *Achoooo*!

Klein pegou outro pedaço de papel de seda, limpou a boca e o nariz e assoou o nariz.

Como não havia lata de lixo por perto, ele dobrou o papel de seda corretamente e o enfiou de volta no bolso.

— A comida aqui é boa. Claro, isso é relativo aos residentes do Burgo Leste. — Klein apontou para a cafeteria ligeiramente gordurosa na esquina da rua.

Ele ocasionalmente vinha aqui para o café da manhã sempre que passava a noite em seu apartamento de um quarto que ficava próximo.

— Parece que é um bom restaurante. — Mike não achou que fosse uma cafeteria.

Já passava das nove horas e havia poucos clientes na cafeteria. Os residentes do Burgo Leste normalmente terminavam o café da manhã por volta das sete e começavam a trabalhar ou a procurar trabalho.

Depois de acompanhar Mike enquanto ele pedia carne ensopada com batatas, pão e café, Klein procurou um assento na janela.

Nesse momento, ele viu um conhecido — o idoso que ajudara fingindo ser jornalista.

“Foi ele quem me trouxe aqui em primeiro lugar… Por que ele só está tomando café da manhã agora?…” Enquanto Klein pensava, ele se virou para Mike e disse: — Você tem um entrevistado.

Enquanto falava, levou sua xícara de café para o *vagabundo*.

O homem estava usando a mesma jaqueta grossa de antes. Seu cabelo grisalho era oleoso e sua barba era óbvia. No entanto, ele não parecia mais cansado e seu rosto não estava mais tão terrivelmente pálido quanto antes.

— Bom dia, nos encontramos novamente. — Klein sentou-se diante dele e cumprimentou-o, notando que seu desjejum era pão preto com uma xícara grande de chá barato que valia um centavo.

O velho levantou a cabeça, olhou de perto e disse com agradável surpresa: — Sr. Repórter, é você?

… Klein riu secamente, apontou para Mike e disse: — Este é meu colega, ele quer fazer uma investigação mais profunda sobre minha entrevista anterior.

Sendo um repórter experiente e conhecedor, Mike não disse mais nada quando ouviu isso. Tudo o que fez foi acenar com a cabeça com um sorriso e cumprimentar o idoso.

Quanto ao caso do detetive Moriarty fingindo ser um repórter, não era como se ele tivesse descoberto apenas hoje. Foi ele quem emprestou a ele sua falsa identificação de repórter!

— Então você realmente é um repórter! — O homem idoso deixou escapar em espanto. — Mas isso não o impede de ser uma pessoa de bom coração.

Klein sorriu e perguntou: — Como você tem passado recentemente?

O idoso bebeu um gole de chá e disse: — Graças à sua ajuda, finalmente tive uma boa noite de sono e comi até ficar satisfeito, então não fiquei tão fraco.

— Meu plano original era voltar ao meu trabalho original — fabricar sapatos, mas eles não me queriam. Disseram que minhas mãos tremiam…

Ele abaixou a cabeça e riu, pulando aquele episódio.

— Mais tarde, desci às docas e encontrei algum trabalho. Foi cansativo, mas pelo menos ganhei dinheiro. Já aluguei um lugar na casa de alguém por apenas seis centavos e meio por semana. Claro, só posso dormir lá à noite.

— Bom, trabalhar no cais é assim. Hoje fui cedo e não comi nada. Levantei a mão e gritei meu nome e o nome do supervisor, mas não fui escolhido, então tive que voltar aqui.

— Felizmente, ainda há chance à tarde. Essas pessoas de manhã podem estar ocupadas até tarde e não vão lutar contra nós por esses empregos.

Klein ouviu em silêncio, ocasionalmente tomando um gole do café. Quanto a Mike, ele pegou uma caneta e papel e rapidamente fez anotações.

Capítulo 353 - Hoje é Bem Diferente de Ontem

Por fim, o idoso, de cabelos grisalhos nas têmporas, tomou um gole de chá e suspirou com um sorriso.

— Na verdade, isso já é muito melhor do que a minha situação anterior, e é muito melhor do que muitas pessoas aqui. Por exemplo...

Ele apontou pela janela para os vagabundos amontoados em um canto.

Klein e Mike olharam e viram um grupo de vagabundos encolhidos deitados no chão em um lugar imundo que fornecia abrigo contra o vento. Eram de todos os sexos e idades.

Era possível para eles nunca mais acordassem depois de uma noite...

Foi então que Klein notou uma velha de sessenta anos parada na rua. Seu vestido era velho e gasto, mas ela estava relativamente arrumada e seu cabelo estava bem aparado.

A velhinha de cabelos brancos tinha a vibração cansada de uma mendiga, mas ainda assim teimava em não se espremer com o grupo. Em vez disso, caminhou lentamente pela beira da estrada, ocasionalmente olhando para o café entorpecida.

— Ela também é uma pessoa lamentável. — O ex-vagabundo que havia comido o pão preto que sobrou também notou a velha senhora e suspirou: — Dizem que ela teve uma vida muito boa no passado. Seu marido era um comerciante de grãos e tinha um filho muito espirituoso, mas, infelizmente, ele faliu e seu marido e filho morreram pouco tempo depois. Ela é diferente de nós, na verdade, e você pode dizer de relance... *Fuuu*, ela não vai aguentar muito mais tempo, a menos que tenha sorte de ser admitida na casa de trabalho todas as vezes.

Enquanto ouvia, a expressão de Mike mudou de calma para sombria. Ele lentamente soltou um suspiro e disse: — Eu quero entrevistá-la. Você pode convidá-la para mim? Ela pode comer e beber o que quiser aqui.

O homem não se surpreendeu com o pedido. Ele apenas olhou para Klein e Mike separadamente, como se dissesse: — vocês dois são realmente gentis.

— Sim, tenho certeza que ela gostaria disso. — Ele bebeu o chá, levantou-se e saiu da cafeteria engordurada.

Não muito tempo depois, a senhora idosa em seu vestido velho, mas arrumado, o seguiu. Seu rosto pálido se iluminou ligeiramente graças ao calor da cafeteria.

Ela continuou a tremer, como se quisesse liberar o frio em seu corpo, pouco a pouco, e absorver a temperatura relativamente alta dentro da cafeteria. Mesmo depois que ela se sentou na cadeira, ainda levou um minuto inteiro antes que pudesse realmente se aquecer.

— Você pode pedir o que quiser. Esta é a recompensa por aceitar esta entrevista, — Klein falou em nome de Mike.

Depois que Mike assentiu, a velha pediu modestamente torradas, creme de baixa qualidade e café. Então ela sorriu e disse: — Ouvi dizer que não se pode comer comida gordurosa depois de um tempo sem comer.

“Muito educada, muito contida, nada como uma vagabunda…” Klein suspirou silenciosamente.

Antes que a comida chegasse, Mike perguntou casualmente: — Você pode falar sobre como se tornou uma vagabunda?

A velha senhora revelou um olhar de reminiscência e disse com um sorriso amargo: — Meu marido era um comerciante de grãos que comprava principalmente todos os tipos de grãos de fazendeiros domésticos, mas rapidamente falimos desde que a Lei dos Grãos foi revogada.

— Ele não era muito jovem para começar. Depois de sofrer esse revés, seu corpo entrou em colapso rapidamente. Não muito tempo depois, ele faleceu.

— Meu filho, um jovem brilhante, estava aprendendo com seu pai os truques do negócio. Ele não suportou o golpe e acabou pulando no rio Tussock em uma noite sem lua.

— Seu primeiro suicídio não funcionou. Ele foi enviado ao tribunal do magistrado, e a polícia e os juízes ficaram muito impacientes, sentindo que estavam perdendo tempo.

— Se você quer cometer suicídio, por favor, faça-o silenciosamente e com sucesso. Não nos incomode… Sim, provavelmente era isso que eles queriam dizer, mas acharam muito direto.

— Meu filho foi preso. Não muito tempo depois, ele cometeu suicídio pela segunda vez e conseguiu.

A velha falava com muita calma, como se não fosse algo que tivesse acontecido com ela.

Mas, por alguma razão, Klein sentiu uma profunda tristeza.

“Nada é mais lamentável do que um coração morto…” De repente, ele se lembrou do ditado que ouvira em sua vida anterior.

Neste mundo, o suicídio não era apenas proibido pelas Igrejas, mas era um crime passível de punição.

Quanto ao motivo, Klein sabia muito bem por quê. Em primeiro lugar, muitos suicídios foram cometidos ao pular em um rio e, sem serem descobertos a tempo, havia uma certa probabilidade de eles se transformarem em um fantasma da água. Em segundo lugar, o suicida frequentemente tinha emoções muito anormais. Assim, sob tais estados, acabar com suas vidas era equivalente a uma oferta de sacrifício que poderia ressoar com existências estranhas e aterrorizantes.

Assim, seus cadáveres e certos objetos que estavam ao seu redor após suas mortes carregavam estranhas maldições que prejudicavam os outros.

Provavelmente foi daqui que veio o Boneco de Pano do Infortúnio atrás do Portão Chanis da cidade de Tingen.

Portanto, as sete Igrejas Ortodoxas proibiram seus fiéis de cometer suicídio por meio de sua própria doutrina, e a família real também promoveu a legislação correspondente.

Claro, isso parecia ridículo para Klein. Como um suicida poderia ter medo de ser punido pela lei?

Enquanto Mike fazia anotações, estava prestes a dizer algo quando o dono da cafeteria trouxe a comida.

— Encha seu estômago primeiro, depois conversamos. — Mike apontou para a torrada.

— Tudo bem. — A velha comeu a comida em pequenas porções, parecendo muito culta.

Não tendo pedido muito, ela rapidamente terminou sua refeição.

Depois de beber com relutância o último gole de café, ela esfregou as têmporas e implorou: — Posso dormir um pouco primeiro? Está muito frio lá fora.

— Sem problema, — Mike respondeu sem hesitar.

A velha senhora agradeceu algumas vezes antes de se sentar na cadeira e se encolher como uma bola enquanto adormecia.

Mike olhou para o homem ao lado dele e disse: — Você parece estar muito familiarizado com este lugar. Desejo contratá-lo como nosso guia. Que tal três solis por dia? Desculpe, esqueci de perguntar seu nome.

O homem rapidamente balançou a cabeça e disse: — Não, não, isso é demais. Eu só ganho um soli por dia na maior parte do tempo no cais.

— Apenas me chame de Velho Kohler.

— Então, dois solis por dia. Você merece isso, — Mike decidiu firmemente.

Depois de testemunhar essa estranha barganha, Klein assoou em um lenço de papel e estava prestes a tomar outra xícara de café, quando de repente sentiu que algo estava errado. Ele se virou para olhar para a velha que estava enrolada, dormindo na cadeira.

Seu rosto, que ficara vermelho por causa do café, estava pálido novamente. As cores de sua aura e humor haviam desaparecido.

— ... — Klein levantou-se e subconscientemente estendeu a mão para verificar a respiração da velha senhora.

Quando Mike e Kohler olharam para ele surpresos, ele disse pesadamente: — Ela está morta.

Mike abriu a boca, mas nenhuma palavra saiu. Kohler bateu no peito três vezes e disse com um sorriso amargo: — Eu sabia que ela não seria capaz de aguentar por muito tempo...

— Essas coisas acontecem todos os dias no Burgo Leste.

— Pelo menos ela encheu o estômago e morreu em um lugar quente. Espero... heh heh, espero que seja o mesmo para mim no futuro.

Klein ficou em silêncio por um momento antes de dizer: — Kohler, vá chamar a polícia.

— Tudo bem. — Kohler bateu três vezes no peito mais uma vez e saiu correndo da cafeteria.

O chefe olhou, mas não se aproximou. Era como se não fosse algo com que ele precisasse se preocupar.

Depois de um tempo, um policial de uniforme xadrez preto e branco, portando um bastão e um revólver, entrou na cafeteria.

Ele olhou para a velha morta, fez algumas perguntas a Mike e Klein, depois acenou com a mão e disse: — Isso é tudo. Vocês três podem sair depois que eu conseguir alguém para recolher o cadáver.

— Só isso? — Mike deixou escapar em surpresa.

Ele obviamente não estava muito familiarizado com o Burgo Leste.

O policial zombou.

— Esses incidentes acontecem em grande número todos os dias no Burgo Leste!

Ele revirou os olhos e olhou para Klein e Mike.

— Você não se parece com as pessoas daqui. Quem é você? Qual é a sua identidade?

Mike apresentou sua identificação de imprensa e Klein disse que era um detetive particular responsável por protegê-lo.

O rosto do policial ficou sério quando ele olhou para Klein e disse: — Suspeito que você esteja carregando uma arma ilegalmente!

— Quero revistar seus pertences. Por favor, coopere comigo; caso contrário, será considerado um caso de resistência à prisão!

Mike ficou subitamente preocupado porque sabia que os detetives particulares geralmente possuíam armas de fogo ilegalmente.

Klein estendeu as mãos sem expressão.

— Tudo bem.

Ele deixou o policial revistá-lo, mas nada foi encontrado com ele.

Depois que o cadáver da velha senhora foi levado, o desapontado policial foi embora. Mike cerrou o punho e bateu na mesa.

— Uma pessoa viva acabou de morrer aqui; ainda assim, ele só se preocupa em investigar a posse ilegal de armas de fogo!?

Ao dizer isso, Mike olhou para Klein e perguntou, intrigado: — Você não trouxe uma arma?

Klein balançou a cabeça, tirou o coldre e o revólver de debaixo da mesa e disse calmamente: — Como detetive, tenho muita experiência nessa área.

Como um Mágico, ele poderia colocar o revólver bem na frente de alguém e tornar impossível para a pessoa perceber.

Além disso, como ele não comprou nenhuma bala comum, as balas Beyonders foram temporariamente deixadas acima da névoa cinza. Seu revólver estava vazio no momento, mas isso não o impediu de atirar com seu revólver. Tudo o que ele precisava fazer era usar a boca para simular um *bang* ao apertar o gatilho.

Ao ver isso, o velho Kohler sussurrou do lado: — Então você é um detetive.

Klein apontou para Mike e explicou casualmente: — Também recebi uma missão deste cavalheiro da última vez.

Mike ficou sentado sem refutar. Após um momento de silêncio, ele disse: — Embora eu tenha investigado as gangues e testemunhado a vida miserável de algumas prostitutas, não estou familiarizado com a situação no Burgo Leste. Por favor, ajude-me a abrir meus olhos para este lugar, permitindo-me ver se há algum problema com este plano de investigação.

Enquanto falava, tirou algumas folhas de papel do bolso interno da roupa e as estendeu sobre a mesa do café.

Klein olhou para ele.

— Entrevistas com residentes do Burgo Leste de diferentes idades?

— Isso é muito problemático, acho que podemos dividir de acordo com a localização. Em apartamentos melhores, cinco ou seis pessoas se espremem em um apartamento de um quarto. Outros ficam na esquina de uma rua protegida do vento, bancos de praça, bares e asilos.

— Além disso, eles podem ser separados pelo horário em que começam a trabalhar e quando são os horários de descanso.

Mike ouviu atentamente e assentiu.

— Não é uma má ideia. O que você acha, Kohler?

O velho Kohler apertou o nariz e disse: — Não sei ler… mas acho que tudo o que o Sr. Detetive disse parece certo.

Mike pensou sobre isso, mudou seu plano e disse: — Então vamos para um apartamento próximo e faremos uma seleção aleatória.

Capítulo 354 - Contos de uma “Aventura” no Burgo Leste

Burgo Leste de Backlund, em um cruzamento.

Mike Joseph viu várias crianças de aparência lamentável em farrapos ao longo da rua. Ele limpou a boca com um lenço e planejou ir até elas para dar alguns centavos.

No entanto, sua ação foi interrompida pelo ex-vagabundo, Velho Kohler.

— Eles são ladrões!

— Ladrões? E os pais deles? Ou eles são controlados pelas gangues? — Como jornalista sênior, Mike nunca esteve no Burgo Leste, mas ouviu falar de casos de algumas gangues controlando crianças de rua para roubar e mendigar.

— Pais? Eles não têm pais ou seus pais já foram ladrões ou ainda podem ser ladrões. Claro, Sr. Repórter, você está certo, muitos deles estão sob o controle de gangues, e dizem que as gangues vão ensiná-los a roubar. Por exemplo, eles pendurarão um casaco de cavalheiro na parede, colocarão um lenço no bolso e pendurarão um relógio de bolso do lado de fora e, por meio da prática repetida, as crianças tentarão roubar o lenço sem mexer o relógio de bolso. Heh, foi isso que ouvi de outras pessoas enquanto estava na casa de trabalho quando eu era um sem-teto. — O velho Kohler continuou balbuciando: — Lembro que o ladrão mais jovem já pego nesta rua tinha apenas seis anos. *Fuuu*, seis anos de idade…

Ele parecia se lembrar de seu filho que havia perdido e não pôde deixar de tirar um cigarro do bolso. Ele não teve coragem de fumar, então tudo o que fez foi cheirar.

— Seis anos… — Mike ficou surpreso com esse número.

Klein ouviu em silêncio e suspirou.

— Aqui é o Burgo Leste.

Ele olhou em volta, se recompôs e disse: — Este lugar está mais próximo da selva do que da sociedade humana.

— Nossa entrevista deve ser tratada como uma aventura. Você tem que aprender a evitar o território de criaturas perigosas, mas também deve evitar aquelas pequenas coisas que não parecem ser muito prejudiciais para você. Bem, estou falando de mosquitos na selva.

— Mike, se você expor a espessura de sua carteira para aqueles garotos, mesmo que você a proteja bem e não deixe que eles a roubem, o roubo é um resultado inevitável durante o resto da aventura. Se você ousar resistir, talvez haja mais um corpo flutuando no rio Tussock amanhã de manhã.

— Sr. Detetive, você está absolutamente certo! Há tantas pessoas no Burgo Leste. Ninguém presta atenção às poucas pessoas desaparecidas todos os dias, — concordou o velho Kohler.

Mike ouviu atentamente por alguns segundos e, após alguns segundos de silêncio, disse de repente: — 1,35 milhão.

— Huh? — Por causa do resfriado, a garganta de Klein estava obviamente um pouco rouca.

Mike deu um passo à frente e disse: — Esta é uma estimativa preliminar da contagem da população do Burgo Leste.

— Mas eu sei que definitivamente há mais do que isso.

— Tudo isso? — O velho Kohler ficou assustado.

Embora ele tivesse experimentado os dias e as noites no Burgo Leste e soubesse que havia muitos residentes aqui, não esperava que houvesse tantos.

“Isso é várias vezes a população da cidade de Tingen…” Klein inconscientemente comparou-o com o lugar que lhe era mais familiar.

Ele olhou para o cruzamento a alguns passos de distância e perguntou: — Qual caminho devemos seguir?

O Velho Kohler ergueu os olhos e disse: — Definitivamente não é para frente. Essa área está sob o controle da gangue Zmanger. Eles são muito cruéis e completamente irracionais. Se descobrirem algum repórter dando entrevistas, com certeza vão nos bater!

“A gangue Zmanger? Não é essa a gangue do *sem cérebro* que me fez perder 10.000 libras? Ele era uma espécie de carrasco. Hmm, eu nem me lembro do nome dele... Felizmente, as 10.000 libras acabaram sendo trocadas pelas fórmulas de poções correspondentes da Sequência 7, 6 e 5 do Vidente e o Olho Todo Preto, bem como a vida do Embaixador de Intis... Eu me pergunto quem acabou obtendo o manuscrito do motor diferencial de terceira geração...” Klein instantaneamente se lembrou do que havia acontecido no início do mês passado.

— Gangue Zmanger? A gangue composta principalmente por montanheses? — Mike perguntou pensativo.

— Sr. Repórter, você já ouviu falar deles? — O Velho Kohler perguntou surpreso.

Mike zombou.

— Eles estão envolvidos em muitos casos e também têm alguma reputação fora do Burgo Leste. Dizem que um dos membros esteve envolvido em um caso de espionagem de Intis.

“... A pessoa ao seu lado era a pessoa em questão, a pessoa que fez o relatório e também a vítima...” Klein acrescentou silenciosamente.

— Se vocês, senhores, sabem sobre a gangue Zmanger, então por que a polícia não os prende? — O Velho Kohler perguntou de seu ponto de vista, de alguém na base da sociedade.

A expressão de Mike de repente ficou um pouco estranha e ele tossiu duas vezes.

— Só podemos capturar aqueles que cometeram crimes. Não há provas para o resto, então não podemos prendê-los. Além disso, Burgo Leste é tão ampla e tem tanta gente. Seria difícil encontrar alguém escondido.

Enquanto falava, ele suspirou.

— É fácil destruir uma gangue Zmanger, mas enquanto um montanhense vier para Backlund, e se mantiver sua forte tradição de ser combativo enquanto falha em encontrar qualquer outro meio de ganhar a vida, é apenas uma questão de tempo até que um nova gangue Zmanger apareça.

“Esta é uma questão social complexa…” Klein apontou para a esquerda e para a direita.

— Escolha.

O Velho Kohler olhou para o lado direito da rua.

— É onde a gangue Proscrito está ativa. Enquanto não provocarmos as moças que fazem negócios na rua ou nos bares, elas não nos notarão. Heh heh, ainda é de manhã, então não deve haver problemas. Ainda estão dormindo.

A palavra *Proscrito* significava *fora da lei* na língua Loen, então pode-se dizer que a gangue que se deu esse nome era bastante autoconsciente.

Klein e Mike não fizeram objeções a isso e, com o guia na frente, eles entraram no distrito.

Os edifícios aqui eram relativamente melhores. As ruas eram menos esquálidas e o ar impregnava-se dos cheiros da sopa de ostras, do peixe frito, da cerveja de gengibre e dos cheiros de várias comidas e bebidas deixadas pelos vendedores ambulantes, bem como do cheiro de peixe dos produtos derivados do peixe.

Ao caminhar aqui, Klein sentiu uma sensação inexplicável de familiaridade. Era como se ele tivesse voltado para a cidade de Tingen, para a Rua Cruz de Ferro e para a rua do lado de fora do apartamento onde ele morava originalmente.

A única diferença era que Backlund ficava mais perto do mar e tinha mais tráfego. Havia muito mais peixes.

— Este é um apartamento relativamente bom nesta área. Quando eu vagava por aqui, descobri que os cavalheiros e as damas lá dentro são todos, hmm… bastante limpos. – O Velho Kohler apontou para um prédio amarelo claro de três andares.

Ao se aproximarem, notaram uma placa pendurada na frente do apartamento. Tinha a imagem de um relógio de bolso, um relógio e uma chave de fenda, com as palavras *Conserto de Relógio*.

— Um relojoeiro mora aqui? — Klein desenterrou uma cena semelhante dos fragmentos de memória do Klein original.

Naquela época, Benson, Melissa e ele haviam ido a algum lugar semelhante para consertar o relógio de bolso de prata que seu pai havia deixado para trás, mas apesar de consertá-lo várias vezes, ele quebrava rapidamente. Isso continuou até que Melissa mexeu nele e finalmente o consertou completamente. Tornou-se a coisa mais decente na pessoa de Klein durante esse período de tempo.

Após a *morte* de Klein, o relógio de bolso, que tinha valor monetário e sentimental, não foi enterrado com ele.

“Agora deveria pertencer a Benson, certo? Eu me pergunto se ele vai pensar em mim toda vez que pegar aquele relógio de bolso…” Klein de repente piscou e curvou o canto dos lábios.

— Provavelmente. — Mike não tinha certeza.

Se algo desse errado com seu relógio de bolso, geralmente era enviado para a loja de relógios original em que ele o comprou. A loja então o enviaria a um reparador ou a um artesão que tivesse parceria com eles.

Assim que entraram no apartamento, viram um homem de meia idade com barba emaranhada.

O senhor tinha acabado de sair do banheiro e estava prestes a voltar para seu quarto. Quando ele viu os três estranhos entrarem, perguntou apressadamente: — Vocês querem consertar alguma coisa?

“Que coincidência… Na verdade, conhecemos o artesão imediatamente…” Klein ficou um pouco confuso.

Mike pegou seu relógio de bolso, sorriu e disse: — Sim, meu relógio de bolso recentemente não está marcando bem o tempo. Você pode me ajudar a dar uma olhada?

Ele não revelou sua identidade e planejou entrevistá-lo em um bate-papo casual.

O homem de meia-idade imediatamente revelou um sorriso e os conduziu a um apartamento de dois quartos que tinha a porta semi-oculta. Ele apontou para uma cadeira ao lado da mesa e disse: — Por favor, espere um momento. Vou pegar minhas ferramentas.

— Suas ferramentas não estão em casa? — Mike perguntou surpreso.

O relojoeiro balançou a cabeça e riu.

— Como isso é possível?

— Um conjunto de ferramentas é muito caro. Não há como comprá-lo sozinho. A única maneira é juntar o dinheiro de todos para comprar três ou quatro conjuntos, e quem tiver clientes o usará. Então, viemos morar juntos. Heh heh, é mais conveniente assim. Se morarmos muito longe, teremos que gastar mais tempo e pagar o transporte público para pegar as ferramentas emprestadas.

Enquanto falava, ele saiu da sala e caminhou para o lado.

“Portanto, não é por acaso que conhecemos um artesão de relógios. Muitos dos residentes aqui são desta profissão…” Klein de repente se iluminou.

O Velho Kohler olhou ao redor da sala e disse com inveja: — Antes de adoecer, eu também morava em um lugar assim. Minha esposa ajudava outras pessoas a costurar roupas em casa. E meus dois filhos, meus dois filhos…

Mike suspirou e baixou a voz.

— Pensei que os artesãos de relógios fossem ricos.

— Eu também… — Klein cobriu a boca.

…

Depois de uma conversa cordial com vários moradores do apartamento, Klein e os outros embarcaram novamente em sua aventura.

Eles haviam caminhado cerca de cem metros quando ouviram pessoas brigando na rua.

Duas mulheres estavam usando todo tipo de obscenidades uma contra a outra, permitindo que Klein aprendesse muitas palavras que nunca tinha ouvido antes.

O motivo da discussão foi que a da esquerda acusou a mulher da direita de tornar o apartamento em que moravam sujo e barulhento. A mulher da direita ralhava com a mulher da esquerda, pensando que aquilo não tinha nada a ver com ela. Afinal, ninguém pediu a ela para recrutar convidados à noite e dormir durante o dia.

— É uma empregada de lavanderia? — Mike perguntou, franzindo ligeiramente a testa.

— Sim, eu a conheço. Ela é uma viúva e ajuda as pessoas a lavarem suas roupas com suas duas filhas — respondeu o velho Kohler com firmeza.

Mike pensou por alguns segundos e disse: — Leve-me até a casa delas.

O Velho Kohler assentiu e conduziu os dois ao redor da discussão antes de entrarem no prédio de apartamentos dilapidado que era obviamente inferior ao que tinham acabado de ver.

Assim que entrou do quarto da empregada da lavanderia, Klein imediatamente sentiu a umidade.

No quarto, vestidos que ainda não estavam secos foram pendurados. Uma garota de dezessete ou dezoito anos estava agachada em frente a uma grande bacia, esfregando roupas cobertas de bolhas. Uma menina, mais nova que ela, segurava um ferro quente envolto em pano de linho molhado. Ela estava passando cuidadosamente as roupas que foram lavadas e secas. Suas ações cuidadosas indicavam que ela havia sido queimada pelo vapor várias vezes.

Este era o local de trabalho e o local onde dormiam à noite. A umidade úmida permeou a sala e se infiltrou em seus corpos.

Além disso, o fedor de todos os tipos de cheiros era muito distinto.

— Não é terrível? — Mike apertou o nariz.

Klein respondeu com uma voz abafada: — Estou resfriado.

Não havia humor em suas palavras.

Mike entrou na sala e disse às duas garotas surpresas: — Sou repórter. Eu gostaria de entrevistar uma empregada de lavanderia.

A garota que estava esfregando as roupas balançou a cabeça entorpecida e disse: — Temos muitas coisas para fazer e não podemos perder tempo.

O pedido de Mike para uma entrevista foi rejeitado.

Ele saiu com uma expressão pesada e silenciosamente atravessou a rua.

Depois de dar uma olhada, ele franziu os lábios e disse: — Vamos continuar.

…

Cidade de Prata. Após um exame minucioso de Derrick Berg, que havia experimentado alucinações tanto visuais quanto auditivas, ele foi levado ao fundo da torre.

Este local acolheu moradores que mostravam sinais de perda de controle, e vários métodos foram usados para salvá-los.

Caminhando no corredor sombrio e assustador, ele de repente sentiu um calafrio estranho.

— Ajude-me!

Uma voz aguda e estridente de repente soou de uma sala fechada.

— Ajude…

A voz parou repentinamente, e então houve silêncio.

Capítulo 355 - Forasteiro

“Isso…” No silêncio misterioso, o primeiro pensamento que Derrick Berg teve quando voltou a si foi resgatar aquela pessoa.

No entanto, os dois guardas que o seguravam no meio não mostraram nenhuma reação a isso, como se tudo o que havia acontecido fosse apenas sua imaginação.

— Alguém está pedindo ajuda, — o jovem Derrick informou aos dois Paladinos do Alvorecer.

À sua esquerda, um cavaleiro alto vestido com uma armadura de prata respondeu calmamente: — Não se deixe enganar.

— Esse é apenas o comportamento normal daqueles Beyonders que estão prestes a perder o controle.

“É assim mesmo? Talvez ele tenha gritado por ajuda porque simplesmente não está disposto a desistir, perder o controle e se tornar um monstro…” Derrick pensou tristemente.

Seguindo a mudança em seu humor, o zumbido ilusório em seus ouvidos tornou-se mais distinto.

Depois de silenciosamente dar alguns passos para frente, o Paladino do Alvorecer de antes apontou para uma porta à esquerda e disse: —

Você ficará aqui por enquanto. Traremos sua comida e remédios na hora certa.

Enquanto falava, ele tirou uma garrafa preta como ferro.

Esta garrafa foi construída a partir dos restos dos objetos semelhantes a palha que sobraram do alimento básico da Cidade de Prata, a Grama de Face Negra. Ao entrar em contato com um líquido, produziria uma película fina, obtendo assim um efeito impermeável e de vedação.

Derrick pegou a garrafa e bebeu o líquido, sentindo uma sensação de frescor deslizar pelo esôfago até o estômago.

Todo o seu ser rapidamente ficou quieto. As cenas oscilantes diante de seus olhos se estabilizaram e as alucinações auditivas em seus ouvidos enfraqueceram gradualmente.

Criik!

Ao som da porta de ferro fechando e trancando, Derrick entrou em seu próprio quarto.

A primeira coisa que viu foi uma vela tremeluzindo com uma fraca luz amarela, e então distinguiu uma cama baixa, uma cadeira e uma mesa quadrada.

Fora isso, não havia mais nada. No entanto, as paredes, incluindo a porta, estavam todas gravadas com símbolos e etiquetas complicados e misteriosos. Eles pareciam formar um selo completo.

As emoções de Derrick também foram suprimidas pelo remédio. Ele se sentou na cama sem o menor sinal de curiosidade antes de se deitar.

Após um período de tempo desconhecido, de repente ouviu o som de alguém batendo em sua porta. No entanto, isso não veio de fora de seu quarto, mas de sua cela vizinha.

Derrick sentou-se e escutou. Ele ouviu um gemido agudo vindo da batida.

Seu cabelo se arrepiou quando se levantou abruptamente, assumindo uma postura extremamente defensiva.

Nesse momento, sons de batidas se espalharam pelas paredes de metal separadas por duas salas, quebrando lentamente uma saliência.

Derrick estava prestes a rezar à luz sagrada quando a cena diante de seus olhos de repente se iluminou. Parecia que todo o espaço ao seu redor havia sido movido para o mundo exterior, bem a tempo do relâmpago passar.

O som da parede sendo quebrada ao lado dele havia desaparecido, e a base da torre recuperou seu silêncio.

Não foi um silêncio absoluto. Em vez disso, o som de passos leves ecoou por uma longa distância. Só ficou em silêncio depois que os ecos continuaram por um longo tempo.

Derrick estava se perguntando o que havia acontecido com o Beyonder na cela vizinha quando alguém bateu na parede de metal do outro lado.

Tá! Tá! Tá!

Era como se alguém tivesse dobrado o dedo e estivesse batendo levemente.

— Quem é esse? — Derrick perguntou, levantando a voz em leve alarme.

As batidas pararam imediatamente e, após alguns segundos, uma voz profunda, mas bastante antiga, foi transmitida fracamente.

— Então acaba por ser um jovem.

— Você é? — Vendo que a outra pessoa poderia se comunicar racionalmente, Derrick encostou-se na parede e pressionou o ouvido contra o metal frio.

A voz idosa riu e disse: — A pessoa ao seu lado quase perdeu o controle várias vezes. Ele finalmente não pôde ser salvo hoje.

“Ele perdeu completamente o controle?” Derrick perguntou através da parede de metal: – Então ele se tornou um monstro agora?

— Não, não um monstro, mas um cadáver. Ele foi liquidado pelo item selado aqui. — A voz idosa suspirou. — Estou aqui há quarenta e dois anos. Sim, esses guardas me disseram que já viram muitos incidentes semelhantes.

Derrick ficou surpreso e voltou com uma pergunta: — Você está aqui há quarenta e dois anos?

Normalmente falando, perder o controle pode ser dividido em três estágios. O primeiro estágio era sinais de alerta, como alucinações auditivas e visuais. No segundo estágio, o corpo e a mente da pessoa já estavam fora de controle e, de tempos em tempos, apresentavam estados assustadores ou estranhos. Quanto ao terceiro estágio, era um colapso total, transformando o Descontrolado em um monstro aterrorizante.

O tempo entre o segundo estágio e terceiro estágio era bastante rápido. Talvez logo após descobrir os sintomas, alguém testemunharia um Beyonder aparentemente comum se transformar em um monstro que poderia ser encontrado nas profundezas da escuridão.

Em outras palavras, depois que um Beyonder de segundo estágio era enviado para o fundo da torre, eles seriam tratados com remédios, rituais e outros métodos, estabilizando-se lentamente e permitindo que saíssem em dezoito meses. Caso contrário, rapidamente perderiam o controle e seriam expurgados. Era impossível alguém ficar preso por quarenta e dois anos.

Como um Beyonder de primeiro estágio, eles levariam apenas vinte dias ou menos para eliminar todos os sintomas e partir, totalmente tratados.

A voz idosa imediatamente riu e disse: — Isso mesmo, eu também não esperava ficar aqui por quarenta e dois anos.

— Não tenho nenhum sinal de perder o controle, mas eles acreditam que sou bastante perigoso e posso me transformar em um monstro a qualquer momento.

Derrick franziu ligeiramente a testa e perguntou curiosamente: — O que aconteceu quarenta e dois anos atrás?

Naquela época, nenhum de seus pais havia nascido ainda.

A voz idosa ficou em silêncio por um momento antes de dizer: — Eu já fui o capitão de uma equipe de exploração.

— Encontramos uma cidade destruída a cerca de meio mês da Cidade de Prata. Heh, isso foi calculado com base na nossa velocidade.

— Aquela cidade era semelhante à nossa Cidade de Prata. Claramente tem vestígios de ser governada por gigantes, e também acreditava no Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente.

— Infelizmente, eles foram destruídos; destruídos incontáveis anos atrás.

Derrick não era estranho a tais assuntos. Ele imediatamente adivinhou: — Como você encontrou alguns incidentes estranhos lá, você estava determinado a correr o risco de perder o controle?

— Mais ou menos. — A voz idosa riu. — Depois de explorarmos a área central, descobrimos que a cidade estava tentando mudar as crenças. Eles criaram divindades que imaginaram que os salvariam. No entanto, era inútil; até as estátuas dessas divindades foram destruídas e espalhadas por toda a terra.

Nesse ponto, seu tom de repente ficou pesado.

— No entanto, encontramos uma pessoa lá.

— Esta é a primeira vez nos últimos 2.000 anos que nossa Cidade de Prata encontrou alguém que não pertence à nossa cidade!

— Fora da Cidade de Prata, nas profundezas da escuridão sem fim, realmente havia alguém ainda vivo!

Derrick inconscientemente perguntou: — Você a trouxe de volta para a Cidade de Prata?

A voz idosa disse depois de dois segundos: — Você não se sente chocado?

— A razão pela qual nossa Cidade de Prata trabalha tanto para explorar os arredores é encontrar humanos como nós. Finalmente os encontramos há 42 anos!

“Esta é realmente uma notícia bastante chocante, mas frequentemente vejo a Srta. Justiça, o Sr. Enforcado e os outros. Muitas vezes ouço falar do Reino de Loen e dos sete deuses ortodoxos. Não é muito óbvio que existem pessoas fora da Cidade de Prata, com cidades e países?” Derrick coçou a cabeça e, sem muita experiência, fingiu estar chocado.

— E-eu não percebi esse ponto.

— Isso é realmente inacreditável. Além dos residentes da Cidade de Prata, na verdade, existem outras pessoas!

— ... — A voz idosa permaneceu em silêncio por um tempo antes de dizer: — A educação da Cidade de Prata se tornou tão terrível?

Sem esperar que Derrick falasse, ele suspirou e disse para si mesmo: — Nós muito cautelosamente convidamos essa pessoa para a Cidade de Prata como um convidado. Depois de alguma consideração, ele concordou.

— Nós o monitoramos e o acompanhamos no caminho de volta, mas quando estávamos quase chegando à Cidade de Prata, ele desapareceu repentinamente...

— Procuramos em todos os lugares, mas não conseguimos encontrá-lo. Depois que voltamos para a Cidade de Prata, os membros da minha equipe enlouqueceram, um por um. Eles perderam o controle. Todos eles! Nem um único foi poupado!

— O conselho de seis membros suspeitava que estávamos contaminados por alguma coisa e que a pessoa não era um ser humano, mas um espírito maligno, um monstro. Então, eles me trancaram aqui e, de vez em quando, vinham confirmar minha condição, mas nunca me diziam qual era o problema, nem me deixavam sair.

Derrick exalou pesadamente e perguntou: — Você se lembra de como era aquele homem?

— ... Ele parecia muito comum e nada nele se destacava. Ele estava vestido como nós e, exceto por eu lembrar que ele era um homem, não consigo me lembrar como ele era... No entanto, os anciãos devem ser capazes de usar os meios de Beyonder para vê-lo diretamente de minhas memórias vagas e esquecidas, — a voz idosa lembrou por quase um minuto e disse com um pouco de dor.

Derrick o pressionou casualmente: — Ele disse qual era o nome dele? Ele lhe contou sobre suas origens?

A voz idosa reconheceu laconicamente.

— Ele nos disse que seu nome era...

Ele parou por um momento antes de dizer: — Amon.

...

Domingo de manhã, no Bairro das Fábricas.

Nos últimos dois dias, Klein e Mike *visitaram* muitos lugares no Burgo Leste sob a orientação do Velho Kohler.

Como resultado, Mike testemunhou cinco ou seis pessoas amontoadas em uma única sala, e esse não foi o pior caso que viu.

Nas áreas mais pobres do Burgo Leste, um quarto comum poderia acomodar dez pessoas. A divisão precisa do direito de uso do piso e do horário de uso — dia ou noite — chocou o repórter.

Além disso, a pobreza não discriminava entre homens e mulheres. Nesses lugares, pessoas de diferentes gêneros se espremiam em espaços apertados sem poder cumprir as normas sociais. Certos incidentes que mereciam tempo no tribunal aconteciam o tempo todo. Quer fossem homens ou mulheres, todos eles estavam sempre enfrentando a ameaça de violência.

“ … Imundo, lotado, fedorento… essa é a impressão mais objetiva. Desconfio que cada um deles tem um problema sério de ter parasitas… Como as casas foram construídas há muito tempo nos bairros mais degradados, não têm ligação aos esgotos. Fezes, urina, vômito e outras coisas podem ser encontradas em todos os lugares. Cada casa aqui só tem um banheiro público, ou pior, cada rua só tem um banheiro público… ”

“ Eles estão extremamente ocupados todos os dias, mas mal conseguem encher o estômago sem nenhuma economia. Enquanto estiverem desempregados por alguns dias, cairão em um abismo irremediável… Eu não acho que eles teriam medo da morte se tivessem um pouco de esperança…” Mike escreveu em seu manuscrito de investigação.

Além disso, o repórter ficou impressionado com os vagabundos que vagavam pelas ruas no meio da noite, as meninas que ficavam entorpecidas na rua ou nos bares, assim como os bebedores que se soltavam completamente com a bebida. Eles não hesitaram em usar a violência e não pensavam no futuro. Tudo isso deixou uma profunda impressão neste repórter.

Ele foi ficando cada vez mais silencioso.

Capítulo 356 - Taxa de Informante

Coff!

Mike Joseph pegou seu lenço, cobriu a boca e tossiu várias vezes.

A poluição perto das fábricas era mais espessa do que em qualquer outro lugar. O ar estava cinza com um tom amarelado como se fosse poeira flutuante. Ocasionalmente, um odor pungente e sufocante que nem mesmo o Sr. Repórter, há muito acostumado com o ar de Backlund, conseguia suportar.

Ele se virou para Klein, que também tossia baixinho.

— Sempre fui um grande defensor do estabelecimento do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica e do inspetor da indústria alcalina, mas só hoje soube que o problema se tornou tão sério.

— Se não tomarmos medidas efetivas, isso pode se tornar uma tragédia no futuro. — Klein se esforçou para limpar o nariz entupido.

“Talvez toda a Backlund esteja envolta em uma névoa que resulta em uma visão não superior a cinco metros, e é possível que um deus maligno desça ou nasça em tal cenário…” ele acrescentou silenciosamente.

O Velho Kohler não entendeu muito bem a conversa. Ele limpou a garganta que estava cheia de catarro grosso e conduziu o repórter e o detetive ao redor do vigia e para dentro de uma fábrica de chumbo.

A maioria dos trabalhadores eram mulheres. Todos trabalhavam quase sem proteção, e o chão da fábrica estava cheio de poeira.

Olhando para as *pequenas* partículas flutuando no ar, Klein sentiu como se estivesse olhando para um gás tóxico. As moças sem máscaras eram como cordeiros esperando para serem abatidos.

Por um momento, ele sentiu como se estivesse de volta a Tingen, de volta ao tempo em que ajudou Sir Deweyville a lidar com a amargura que o assombrava.

Ele parecia já ter testemunhado o futuro de cada trabalhadora — algumas com a cabeça latejando, algumas com visão turva, algumas ficando histéricas, algumas com gengivas com uma linha azul e, finalmente, ou ficaram cegas, ou caíram mortas.

“É como um ritual de sacrifício sangrento em grande escala. A única diferença é que o alvo é aquele símbolo brilhante do dinheiro… Se a Ordem da Aurora, a Escola de Pensamento Rosa e outras seitas malignas pudessem fazer bom uso de situações semelhantes, assim como Lanevus fez, haveria um grande problema…” Klein cobriu a boca e o nariz enquanto observava em silêncio.

Mike Joseph murmurou surpreso e com raiva: — Como pode ser assim?

— Como?

— Antigamente, todos os tipos de jornais e revistas estavam focados na questão do envenenamento por chumbo. Por que eles não estão usando nenhuma medida de precaução?

— Eles não usam nem máscara?

— Esses donos de fábricas são assassinos!

“Ele realmente é um repórter com um senso de retidão. Mesmo que ele não seja jovem, é bastante mesquinho e sua atuação é bastante notável, ele ainda mantém seus motivos puros originais... Mas como está tão ciente do envenenamento por chumbo? Certo, esqueci. Consegui que Sir Deweyville anunciasse os perigos do envenenamento por chumbo nos jornais e revistas... Parece que ele fez isso bem, mas para algumas pessoas, o que importa se um ou dois plebeus de classe baixa morrerem? Tem muita gente esperando emprego!” Klein pensou com o coração pesado.

Como jornalista sênior, Mike não perdeu a razão. Ele observou em silêncio e entrevistou alguns trabalhadores que haviam mudado de turno, então deixou a fábrica de chumbo.

Posteriormente, eles entraram em uma fábrica após a outra, mas perderam a vontade de discutir qualquer coisa quando viram a miséria do lugar e o trabalho intensivo envolvido.

Era quase meio-dia quando Klein de repente descobriu que havia muitas pessoas reunidas do lado de fora de uma fábrica. Eram em sua maioria mulheres, e gritavam alguma coisa animadamente e tentavam entrar correndo.

— O que aconteceu? — Mike perguntou ao Velho Kohler, intrigado.

O Velho Kohler também ficou intrigado.

— Vou lá ver.

Ele correu para fora da fábrica e se misturou à multidão. Ele levou vários minutos para voltar para Klein e Mike.

— Elas vão destruir essas novas máquinas! — O Velho Kohler respirou fundo e foi direto ao ponto.

— Por que? — Mike não tinha sido responsável por notícias semelhantes antes e, portanto, não sabia muito sobre a situação. Quanto a Klein, ele tinha uma ideia do motivo.

O Velho Kohler apontou para a fábrica e disse: — Esta é uma fábrica têxtil. Eles desejam usar máquinas têxteis de última geração, portanto, o número de pessoas encarregadas de controlar as máquinas necessárias diminuirá. Parece... parece que vão despedir um terço das trabalhadoras!

— As trabalhadoras querem quebrar as máquinas e recuperar seus empregos, ou provavelmente não sobreviverão. Talvez a única escolha seja que elas se tornem garotas de rua.

Mike abriu a boca. Pela forma de sua boca, parecia que ele ia dizer *tolas*, mas não disse nada no final. Ele apenas olhou em silêncio e nem se aproximou.

— Vamos voltar. Eu praticamente terminei minhas entrevistas investigativas. — Depois de muito tempo, Mike suspirou.

Todos os três se viraram e começaram a sair do distrito industrial. Ninguém falou enquanto caminhavam.

Quando estavam prestes a se separar, Mike olhou para Klein e falou em voz baixa.

— Você acha que essas mulheres ainda podem encontrar outra coisa para fazer se as fábricas de chumbo que não fornecem proteção forem fechadas ou se seus chefes forem levados ao tribunal?

Klein pensou seriamente e disse: — Se forem poucas fábricas, não haverá grande problema, mas algumas trabalhadoras podem sofrer de fome e frio enquanto procuram outros empregos, e gradualmente perderiam suas forças porque não têm economias.

— Seria um desastre se muitas fábricas fechassem em um curto período de tempo, sem falar nas pessoas que perderão seus empregos depois que as novas máquinas têxteis forem usadas.

“O distrito fabril de Backlund sozinho pode ter milhares ou mesmo dezenas de milhares de trabalhadores desempregados, que não têm comida ou roupa, vagando pelas ruas como zumbis. Eles podem diminuir as condições de seus salários para roubar os empregos de outros… Quem sabe quantas pessoas no Burgo Leste levarão uma vida ainda mais difícil ou morrerão como resultado. Seria uma cena infernal, e mesmo que este mundo não tivesse poderes de Beyonder, ainda traria um grande desastre. E agora, os vários deuses do mal estão à espreita na escuridão, esperando…” Klein engoliu todas as palavras em sua mente.

Mike ficou em silêncio novamente e, depois de pagar dez libras e seis solis, deixou o distrito fabril que emitia fumaça em uma carruagem.

Klein olhou para a carruagem ao longe, mas não disse nada.

Quando ele era um Falcão Noturno, ele conheceu e entrou em contato com a vida dos pobres, mas a impressão que deixou nele não foi tão profunda quanto desta vez.

Uma observação multidimensional revelou um abismo humano diante de seus olhos.

“Burgo Leste está realmente cheio de perigos ocultos e ameaças semelhantes a iscas. Se alguém não for cuidadoso, pode ser usado por um culto…” Klein ponderou por alguns segundos e disse: — Kohler, gostaria de lhe pedir para me ajudar a ficar de olho na situação no Burgo Leste. Oh, apenas quando você não está atolado no trabalho.

— Eu pago, dando-lhe o dinheiro para construir um relacionamento com os outros trabalhadores. Todas as semanas, marcaremos um horário para nos encontrarmos no café de antes.

Os olhos do Velho Kohler brilharam.

— Sem problemas!

Ele não mencionou o preço e confiava plenamente no bom detetive.

Klein pesou suas opções e disse: — Toda vez que nos encontrarmos, darei a você 15 solis como fundos e compensação. Se você me fornecer informações com as quais estou satisfeito, também haverá um adicional de 5 solis como pagamento.

— Uma libra? — O Velho Kohler deixou escapar em estado de choque.

Em seus dias mais quentes e felizes, recebia apenas vinte e um solis por semana, ou uma libra e um soli.

— Sim. — Klein assentiu. — Você tem que prestar atenção em suas palavras e ações. Não tenha pressa para coletar informações. Mantenha um estado de falar menos e ouvir mais. Caso contrário, você estará em perigo.

“Taxas de informantes como essas teoricamente podem ser reembolsadas, mas agora sou um partido autopatrocinado de cinquenta centavos.” Klein suspirou enquanto dava uma risada autodepreciativa.

…

Burgo Imperatriz, no escritório da Srta. Audrey dentro da luxuosa vila do Conde Hall.

A loira estava ouvindo a Srta. Escalante, sua professora de psicologia, enquanto ocasionalmente acariciava Susie, a cachorra que estava sentada ao lado dela.

Com cabelos escuros que desciam até a cintura, Escalante Oseleka notou que o cachorro também parecia estar ouvindo atentamente. Ela não pôde deixar de sorrir e fazer uma pausa de dois segundos.

Depois disso, continuou com sua introdução.

— Atualmente não existem teorias completamente ortodoxas no campo da psicologia. Existem várias escolas de pensamento, como a Psicanálise, a Análise da Personalidade e a Psicologia Comportamental.

— É claro que a pesquisa sobre a mente não é realizada apenas por psicólogos e psiquiatras. Muitos profissionais no campo do misticismo também estão fazendo um trabalho semelhante. Entre eles, o mais famoso é, heh — desculpe, eu me desviei do programado. Voltemos ao assunto agora mesmo e falemos sobre a Psicanálise.

Audrey percebeu claramente a intenção de Escalante de orientar o assunto; por isso, ela fingiu ignorância e perguntou curiosa: — Mestra, gostaria de saber mais sobre a situação da pesquisa da mente no campo do misticismo.

— Como você sabe, estou muito interessada nisso.

Escalante franziu os lábios, a testa e disse embaraçada: — Mas há votos de sigilo. Quer dizer, essas teorias e pesquisas fazem parte dos segredos dos grupos místicos. Eles estão a par daqueles de dentro.

— É mesmo… E-então posso entrar? — Audrey perguntou com expectativa. — Eles não estão envolvidos em nada maligno, certo?

— Ha, como isso é possível? É apenas um seminário organizado por entusiastas. — Escalante desviou o assunto depois de mencioná-lo. — Vamos falar sobre isso mais tarde. Vamos continuar com a lição primeiro.

“Eu tenho que saber onde traçar a linha. Darei um passo de cada vez. Se esse é o modo geral dos membros dos Alquimistas da Psicologia, então não preciso me preocupar muito com o fato de estar cheio de lunáticos e pervertidos como o Sr. A…” Audrey deliberadamente fez uma expressão de relutância ao pular o assunto, mas ainda ouviu educadamente os fundamentos teóricos da Psicanálise.

Quando a aula acabou, e depois de mandar Escalante embora, ela voltou ao escritório, fechou cuidadosamente a pesada porta de madeira e disse à enorme golden retriever: — Susie, o que você acha dela?

— Ela não é sincera! — Susie respondeu categoricamente.

Então, ela inclinou a cabeça e disse: — No entanto, o que ela disse é muito interessante. Acho ainda mais interessante do que carne e biscoitos!

“Susie, você deseja ser psiquiatra no futuro? Especializando-se no tratamento de doenças mentais em animais? Por exemplo, aquele cavalo que é suspeito de sofrer de depressão com os Glaints…” Audrey de repente caiu em uma profunda reflexão, imaginando se deveria preparar um jaleco branco especial e óculos de aros dourados para Susie parecer um pouco mais profissional.

Capítulo 357 - Acontecimentos no Banquete

Quando voltou do distrito industrial para a Rua Minsk, Klein almoçou de forma simples e tirou uma soneca. Não acordou até a noite, quando o céu escureceu.

Mas, mesmo assim, ainda se sentia exausto, exaustão que brotava do fundo de seu coração.

Depois de algum tempo perdido em pensamentos, Klein desceu ao primeiro andar e acendeu o lampião a gás. Ele se preparou para sentar no sofá e ler os jornais do dia, mas quando olhou ao redor, viu uma carta-convite na mesa de centro.

Ele ficou surpreso por um momento antes de perceber que era uma carta-convite que a Sra. Stelyn Sammer havia enviado por sua criada para entregar alguns dias atrás.

“Quase me esqueci disso… O banquete casamenteiro disfarçado…” Klein largou a carta-convite e foi até o banheiro do primeiro andar. Ele usou água fria para lavar o rosto, tentando parecer muito mais enérgico.

Comparado a quando ele chegou a Backlund, havia uma barba preta muito mais espessa ao redor de seus lábios e sob o queixo. Embora não eliminasse completamente seu porte erudito, o fazia parecer mais maduro e robusto.

“Alguém que realmente não me conhece bem não seria capaz de me reconhecer pessoalmente...” Klein suspirou silenciosamente, limpou o rosto e colocou os óculos de aro dourado na ponta do nariz.

Ele fez uma pequena pausa, vestiu uma camisa de colarinho engomado e um fraque preto, e então, muito formalmente, colocou sua meia cartola de seda e pegou sua bengala e a carta convite antes de sair de casa para a casa ao lado.

Em meio ao tilintar da campainha, viu Julianne, a criada, abrir a porta, e Stelyn com os cabelos loiros presos no alto e as orelhas enfeitadas com brincos de prata.

Klein tirou o chapéu, curvou-se e elogiou educadamente: — Sra. Sammer, você está muito bonita hoje.

Embora suas palavras fossem extremamente superficiais, era verdade que ela estava muito mais bonita do que o normal. Parecia que sua capacidade de se embelezar meticulosamente havia experimentado um avanço significativo.

“Parece que o caso de adultério fez dela a melhor amiga de Madame Mary. Além disso, Mary agora é uma magnata com uma fortuna de dezenas de milhares de libras e foi admitida no Conselho Nacional de Poluição Atmosférica, permitindo que ela se familiarize com muitas pessoas no poder. Ela deve ter experiência suficiente nas áreas de maquiagem, roupas, acessórios e assim por diante...” Klein assentiu em compreensão.

Os cantos da boca de Stelyn não puderam deixar de se curvar.

— Estes são meus novos brincos que custam oito solis.

“Senhora, você não mudou nada…” Klein sorriu e entregou seu chapéu, bengala e casaco para a criada.

A lareira e os canos da sala traziam o calor do início do verão. Muitas mulheres e moças não se vestiam de maneira tão conservadora. Alguns de seus belos braços estavam expostos, enquanto outras desnudavam seus peitos cremosos.

— Luke está falando de negócios com alguns amigos. Deixe-me pedir desculpas em nome dele. — Stelyn desempenhou seu papel como anfitriã ao máximo. — Faça sua refeição primeiro. Vou apresentá-lo a algumas damas bem-educadas mais tarde.

“Na verdade, não há necessidade disso. Apenas deixe-me comer em paz…” Klein sorriu.

— Já consigo sentir o cheiro da comida.

Como havia muitos convidados, mais de vinte, o jantar foi em forma de bufê. Klein pegou um prato e deu uma volta, e descobriu que a comida era muito mais variada do que antes.

Truta fria, empada de frango, guisado de borrego com ervilhas, peito salgado, caril, rosbife, peru, massa de língua de boi, presunto, salada e bolo de natas…

A bebida alcoólica fornecida ainda era champanhe e vinho tinto.

Isso combinava muito bem com o paladar de um *carnívoro*. Klein, com seu prato grande, não conversava com ninguém. Ele se escondeu em um canto e saboreou lentamente a comida.

“Não é tão bom quanto os chefs do Clube Quelaag…” De vez em quando, ele fazia comentários íntimos sobre a comida.

Ele estava prestes a pedir uma segunda porção quando finalmente foi descoberto por Stelyn Sammer.

Ao mesmo tempo, ele viu um conhecido ao lado da senhora. Ele não era outro senão o advogado Jurgen com sua expressão séria.

“Certo, Jurgen também é solteiro…” Klein sorriu e se aproximou, tomando a iniciativa de perguntar: — Como está a recuperação da Sra. Doris?

Jurgen desconfortavelmente puxou sua gravata borboleta.

— Ela terá alta na semana que vem.

— Isso é ótimo, — Klein disse sinceramente com emoções confusas.

Naquele momento, Stelyn já havia trazido algumas jovens e as apresentado.

— Este é o Sr. Jurgen Cooper, um advogado sênior, que ganha pelo menos três libras por semana. Ele costuma receber uma comissão pelos casos que cuida e, com certeza, ganha mais de duzentas libras por ano. Além disso, ele é jovem e capaz. Ele provavelmente se tornará um grande advogado no futuro.

— Este é o Sr. Sherlock Moriarty, um conhecido detetive. Sua renda é instável, mas ele recebe generosamente por cada missão que recebe, por exemplo, dez ou cinquenta libras.

“Senhora, isso é muito direto…” Klein não pôde deixar de satirizar silenciosamente.

Jurgen, que estava ao lado dele, evidentemente franziu a testa.

Sem sentir que havia cometido uma gafe, Stelyn continuou as apresentações.

— Srta. Sarah Taylor. Seus pais são professores em uma escola primária…

— Srta. Angelina Watson. O pai dela é funcionário público do Departamento de Polícia de Backlund…

…

Klein sorriu entorpecidamente e cumprimentou cada dama.

Depois que Stelyn terminou, Jurgen disse em voz profunda: — Sra. Sammer, é falta de educação mencionar a renda dos outros publicamente.

Stelyn não estava brava; em vez disso, ela respondeu muito seriamente: — Não, é muito importante.

— Se por acaso vocês se interessam um pelo outro, e decidem constituir família, então a renda é essencial.

— Pense nisso, deve haver carne, legumes, frutas, leite, pão branco, manteiga, creme e outros alimentos todos os dias. Custa pelo menos uma libra e cinco solis por semana só com comida, sem falar nas bebidas. Além disso, alugar uma casa melhor custa quase uma libra por semana. Sim, há também a necessidade de comprar água, gás, carvão, sabão e afins. Ainda é preciso considerar os gastos com transporte. Isso soma cerca de dez solis.

— Essas são apenas as despesas mais fundamentais. Você não levará sua esposa para um concerto musical ou para assistir a uma peça?

— Você não precisa comprar roupas novas todo ano? Senhoritas, acredito que uma família deve gastar pelo menos 30 libras por ano com isso para ser considerada uma vida decente.

— Além disso, há o salário da empregada, o custo da educação dos filhos, o dinheiro de emergência que precisa ser reservado para tratamento médico, além de gastos com algumas condecorações necessárias.

— Só com uma renda de mais de 200 libras por ano essas necessidades podem ser atendidas. Só então uma família feliz pode ser alcançada.

— Assim, para não atrasar o tempo de todos ou causar mal-entendidos, acredito que seja necessário incluir isso na apresentação.

Como advogado, Jurgen foi momentaneamente incapaz de fornecer uma réplica. Felizmente, ele sempre tinha uma expressão séria e severa no rosto.

“Que grande coração… Mas a etiqueta básica é contar às duas partes essa informação em particular e, é claro, sei exatamente por que você está fazendo as apresentações na cara delas…” Klein sorriu.

— Sim, a renda é muito importante.

— Só com um rendimento superior a 400 libras por ano se pode oferecer um jantar a este nível. Só com isso alguém pode se dar ao luxo de ter sua esposa vestida com belos vestidos e brincos requintados.

Stelyn ergueu o queixo levemente enquanto fazia o possível para suprimir o sorriso e disse: — 430 libras. Quero dizer que deve haver alguma poupança a cada ano, para evitar acidentes ou ter dinheiro sobrando para investir em ações ou títulos.

Essa era a renda anual aproximada de seu marido.

Depois de encontrar um tópico comum para os dois grupos de estranhos, ela saiu e cumprimentou os outros convidados. Klein também podia sentir claramente que Sarah, Angelina e as outras senhoritas estavam mais interessadas no advogado Jurgen. Afinal, ele era um homem bonito e seu emprego e renda eram muito estáveis.

Quanto a um detetive particular que poderia ser preso na delegacia a qualquer momento, eles não eram a primeira escolha para mulheres de classe média. Além disso, Klein agora parecia rude com sua barba. Não era surpresa que as garotas continuassem um pouco apreensivas com ele.

Depois de uma breve conversa casual com elas, ele encontrou uma desculpa para sair antes de se esconder em um canto e comer enquanto se divertia assistindo o desempenho desajeitado e indefeso de Jurgen.

Nesse momento, era uma maravilha para onde sua eloquência como advogado havia ido.

Alguns minutos depois, os dois filhos dos Sammers passaram correndo por Klein enquanto brincavam.

Eles notaram o senhor no canto, pararam e, com os olhos arregalados, perguntaram com curiosidade: — Sr. Moriarty, ouvimos dizer que você é um detetive?

— Sim. — Klein sorriu em resposta.

A garotinha disse inocentemente: — Você pode nos contar sobre os casos que resolveu?

Seu irmão gêmeo assentiu imediatamente.

“Os casos que eu resolvi? Se não envolve fantasmas, marionetes ou cães do diabo, trata-se de encontrar gatos ou pegar um adúltero. Não há realmente nada adequado para crianças…” Klein pensou por alguns segundos, então riu.

— Tudo bem, esta é uma história sobre um tesouro.

— Um oficial que acabara de voltar de Balam Oeste foi subitamente assassinado…

Ele havia esquecido quase todos as novels policiais que havia lido em sua vida anterior, então só podia inventá-las com base em uma vaga impressão. As duas crianças não se importaram com a irracionalidade da trama e ouviram com muita seriedade, aprendendo até a perguntar *o que aconteceu a seguir*.

Sem perceber, Klein estava muito mais relaxado.

Quando o banquete estava quase no fim e ele estava prestes a sair, ele viu que o rosto de Stelyn estava cheio de alegria.

— Qual é o motivo da comemoração? — Klein casualmente perguntou.

Stelyn levantou ligeiramente a cabeça e respondeu com um sorriso reservado: — Mary recebeu um convite para almoçar do secretário-chefe do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica, Sr. Hibbert Hall, na segunda-feira.

— Este cavalheiro é o filho mais velho do Conde Hall, um verdadeiro nobre. Ele convidou todos os membros do conselho e permitiu que trouxessem dois ou três amigos com eles.

Stelyn fez uma pausa.

— Luke e eu acabamos de ser convidados por Mary.

…

Tarde de segunda-feira.

Vestida com esmero, Stelyn Sammer, que estava acompanhada por seu marido Luke Sammer, seguiu Madame Mary até o Burgo Imperatriz, onde viram um grande edifício.

Estátuas de mármore, piscinas, fontes, jardins e gramados se refletiam em seus olhos, deixando-a nervosa antes mesmo de entrar na villa.

— Luke, meu colar combina com meu vestido? — ela perguntou ao marido enquanto inclinava a cabeça.

Luke balançou a cabeça e riu.

— Querida, você está muito nervosa.

— Você não precisa se preocupar com isso. Os nobres só moram num lugar um pouco maior que o nosso e comem um pouco melhor. Não nos falta de forma alguma.

Stelyn assentiu ao ouvir isso, como se tivesse encontrado sua confiança.

Entrando na vila, eles viram o lindo lustre de cristal, o salão que acomodava muitos dançarinos e os pratos de comida deliciosa.

“Foie gras, peixe osso-de-dragão frito, lagosta assada... Vinho de uva Aurmir, champanhe enevoado... É exatamente igual à descrição da revista.” Stelyn olhou para a comida com curiosidade, pensando que ela poderia ter uma refeição dessas em um feriado ou durante o ano novo se eles economizassem um pouco.

“Exceto pelo vinho Aurmir e pelo champanhe enevoado...” ela finalmente acrescentou em sua mente.

Nesse momento, seu olhar de repente se endireitou ao ver uma jovem de vestido bege se aproximando.

A garota tinha cabelos loiros e olhos verdes, e ela era anormalmente bonita. Ela usava um par de luvas de seda branca com um par de pequenos e lindos brincos de esmeralda. Exalava pureza e elegância.

“Ela é como um anjo...” Mesmo que ela sempre tenha se orgulhado de sua aparência, Stelyn não pôde deixar de exclamar em admiração, e sentiu uma sensação inexplicável de inferioridade naquele momento.

— Olá, — ela cumprimentou desajeitadamente com a etiqueta que acabara de aprender.

— Olá, — a garota devolveu a saudação graciosamente.

Depois que se cruzaram, Stelyn acompanhou seu marido e Mary para encontrar os ilustres convidados e o nobre, Sr. Hibbert Hall.

Depois de um tempo, ela caminhou até a varanda sozinha, com a intenção de aliviar seu humor. No entanto, inesperadamente viu a garota angelical de antes.

Ela estava olhando para a paisagem, uma grande golden retriever obedientemente sentada ao lado de seus sapatos de aro de fita rosa.

— É tão fofo. — Stelyn fez uma tentativa de puxar conversa.

A jovem respondeu com um leve sorriso: — Deixe-me agradecer em nome de Susie por seu elogio.

Ao olhar para a dupla, Stelyn de repente sentiu que deveria ter um animal de estimação semelhante para si mesma.

Esta era a única maneira de mostrar a dignidade dos Sammers! Ela perguntou em tom comedido: — Ouvi dizer que os nobres criam muitos cães de caça. Este é um deles?

— Sim. — A garota cujos olhos verde-esmeralda pareciam mais encantadores do que as joias de seus brincos assentiu levemente.

— Posso saber quanto dinheiro é necessário para comprar um? — Stelyn perguntou com um sorriso.

A menina pura e elegante olhou para a enorme golden retriever e, sem se importar com a pergunta, respondeu com um leve sorriso: — 450 libras.

Capítulo 358 - A Preocupação do Sol

Em uma luxuosa carruagem saindo da vila do Conde Hall.

Luke estava conversando com Madame Mary sobre os ilustres convidados, como o presidente do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica e chefe do Serviço Nacional de Meteorologia, Sir Ders Shaw; ou o membro do conselho do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica e presidente da Sociedade Real de Meteorologia; Membro do Parlamento da Câmara dos Comuns, Sr. Cave; ou o diretor-responsável e renomado médico da Saúde de Midseashire, Sr. Hawkesley.

Eles eram todos figuras influentes no governo e na família real ou no parlamento. E o relatório final do conselho seria a base mais importante para a planejada Lei Antipoluição e Lei de Emissão de Fumaça.

A Companhia Coim, especializada em antracito e carvão, estava tentando promover e agilizar o desenvolvimento, impedindo concorrentes mais antigos, porém maiores, de lidar com as mudanças.

— Eles certamente não serão mesquinhos com seu dinheiro e certamente farão panelinhas junto aos pesos pesados do Parlamento para que interfiram em nossa investigação. Devemos ter uma solução clara, assim como disse o Sr. Hibbert Hall. Temos de agarrar a opinião pública e deixar que os jornais e revistas repitam os horrores da poluição provocada pelo fumo…” Luke era um gestor sénior da Coim, um assistente chave da principal acionista e controladora da Coim, Mary, e ele próprio era bastante capaz.

Enquanto conversavam, Luke de repente percebeu que sua esposa estava sentada ao lado dele sem dizer uma palavra, como se tivesse perdido a alma.

— Stelyn, o que aconteceu? — Luke perguntou com preocupação.

Stelyn voltou a si, forçou um sorriso e disse: — Nada, só estou um pouco cansada.

— Isso mesmo. Você deve estar extremamente tensa vendo tantas figuras importantes. Agora, você pode finalmente relaxar. A exaustão é uma coisa muito normal. Na verdade, é o mesmo para mim. — Luke sorriu.

Stelyn não respondeu; em vez disso, olhou pela janela em direção ao parque com um lago.

Seus ouvidos ainda zumbiam com as palavras casuais da jovem nobre de antes.

— 450 libras.

— Um cão treinado custa entre 450 e 700 libras.

…

Cidade de Prata, na parte inferior da torre.

Derrick Berg estava trancado em uma pequena sala, comendo e tomando seus remédios regularmente. Como resultado, seu estado mental melhorou rapidamente, pois suas alucinações visuais e auditivas não estavam mais presentes.

“Poderei partir em um dia ou dois… É muito difícil ficar trancado em um ambiente assim por longos períodos de tempo… O ex-capitão da equipe de exploração na próxima cela está preso há 42 anos, ele ainda está muito lúcido e racional. Se fosse eu, com certeza teria enlouquecido… No entanto, as explorações e monstros estranhos de que ele falou são bastante atraentes e até assustadores…” Derrick sentou-se na beira da cama, olhando para a vela que ardeu até o fim.

Antes que os Guardiões entregassem sua próxima rodada de comida e remédios, ele seria colocado em verdadeira escuridão.

Naquele momento, viu uma névoa cinza se espalhar quando a voz profunda do Louco soou.

— Prepare-se para a reunião.

Tal mudança foi passageira. Derrick concentrou sua atenção e subconscientemente contou seus batimentos cardíacos.

No entanto, logo percebeu que isso não era necessário porque seu estado atual era de solidão e ele não precisava evitar os outros.

Derrick, que não estava mais contando os batimentos cardíacos, pensou rapidamente em uma pergunta.

“As ações subsequentes do Sr. Louco de me puxar acima da névoa cinza seriam descobertas e detectadas quando eu estivesse dentro dos limites do selo do objeto místico na parte inferior da torre?”

Estes eram dois itens místicos que impediram a destruição completa da Cidade de Prata diante de várias calamidades!

Em seu nervosismo e inquietação, Derrick, que não conseguiu tomar uma decisão, viu infinitas luzes vermelhas escuras jorrando do vazio e envolvendo-o.

A pequena sala fechada ficou completamente silenciosa. Até o som de sua respiração ficou extremamente fraco.

De repente, a parede de metal entre Derrick e o antigo capitão da equipe de exploração produziu um som de batida.

Este era o sinal que os dois usavam se quisessem falar um com o outro.

Tap!

A outra pessoa dobrou o dedo e bateu de novo.

Depois disso, o que deveria ser uma terceira batida, que se seguiu, não aconteceu.

Depois de um longo tempo, o som de batidas soou hesitante novamente. Depois disso, ambos os quartos ficaram em silêncio e nenhum som pôde ser ouvido.

...

Depois de terminar o almoço, Audrey praticou piano antes de voltar para o quarto enquanto marcava o tempo.

Ao passar pelo escritório de seu pai, viu que a porta estava entreaberta e uma pilha grossa de papéis estava sobre a mesa.

“Esses não estavam lá antes...” Curiosa, Audrey diminuiu a velocidade e piscou para Susie.

Como Espectadora, Susie muitas vezes precisava apenas de uma pequena dica para entender o que sua dona queria que ela fizesse. Claro, ela também ocasionalmente fingia que não entendia, apenas desejando ficar parada.

Susie, que havia recebido o sinal, trotou silenciosamente para o escritório, depois esticou as patas dianteiras, colocou-as na beirada da mesa e ficou de pé.

Ela olhou rapidamente para a primeira página da pilha de documentos, voltou para o lado de Audrey e disse em voz baixa: — Pesquisa das condições de vida em todos os níveis no Burgo Leste, na área das docas e no distrito industrial.

— Audrey, o que essas palavras significam?

“Pesquisa das condições de vida em todos os níveis no Burgo Leste, na área das docas e no distrito industrial? Por que papai de repente encomendou esta pesquisa? Não me lembro de ter mencionado nada sobre isso para ele…” Audrey estava confusa e não se preocupou em responder a pergunta de Susie.

Ela olhou em volta e, vendo que os criados estavam em seus postos e não prestando atenção especial a ela, levantou a cabeça um pouco e calmamente se virou para entrar no escritório do Conde Hall.

Na mesa, Audrey olhou para o relatório e viu que o título era exatamente como Susie havia descrito.

“Hmm, é um documento digitado por uma máquina de escrever. O investigador é um repórter chamado Mike Joseph. Há o Emblema Sagrado da Deusa no fundo… Isso foi encomendado pela Igreja da Deusa? Mas por que o Pai recebeu uma cópia? Oh, o Pai é um crente da Deusa, e a Igreja quer que ele forneça algum apoio neste assunto? Isso é bom…” Audrey fez um julgamento preliminar.

Ela havia originalmente pensado em contratar outras pessoas para fazer uma investigação semelhante, mas sentiu que isso não estava de acordo com sua intenção de orientar outras pessoas nos bastidores. Era muito fácil ser notada e não mais ser ignorada pelos outros nobres; portanto, ela estava hesitante.

Audrey pegou o arquivo e o folheou. Ela descobriu que Mike Joseph não era o único a fazer reportagens sobre o Burgo Leste, a área das docas e o distrito industrial. Houve também algumas pessoas que fizeram suas próprias investigações de campo de diferentes ângulos.

Algumas até mencionaram a proliferação de cultos e como alguns Beyonders estavam conspirando com as gangues.

Ufff… Audrey olhou para o relógio no escritório e viu que eram quase três horas. Ela rapidamente desistiu de ler o relatório com cuidado e devolveu o documento ao seu estado original.

Antes de sair, pegou um livro e o usou como disfarce para seu propósito de entrada.

…

Às três horas em ponto. Enquanto o carrilhão do relógio suspenso ainda reverberava pelo ar, Audrey já havia aparecido dentro do majestoso palácio através da luz vermelha escura e ilusória e se viu ao lado da antiga mesa comprida.

Ela sorriu, levantou-se e curvou-se na direção do assento de honra.

— Boa tarde, Sr. Louco~

Tendo recebido um leve aceno de cabeça em resposta, ela cumprimentou, respectivamente, O Enforcado, O Mundo e companhia. Ela notou com atenção que o Sol parecia um pouco inquieto.

— Com o que você está preocupado? — perguntou Audrey.

Isso poupou a necessidade de Klein falar, tendo notado também que o Jovem Sol não parecia bem.

Entrando neste espaço misterioso com antecedência, ele arrumou os itens sobre a mesa, jogando-os em um canto junto com o apito de cobre de Azik, o Frasco de Veneno Biológico, o apito de cobre do Episcopado Numinoso e outras coisas. Ele então os cobriu com uma espessa névoa.

Atualmente, havia apenas a carta do Imperador das Trevas na mesa diante dele.

Este era um item que combinava com a identidade do Louco!

Derrick não escondeu nada e imediatamente contou sua *simulação* bem-sucedida e como ele foi enviado para o fundo da torre para ser isolado para tratamento. Finalmente, ele perguntou: — Honorável Sr. Louco, esse item místico detectará minha participação no Clube de Tarô?

“Como eu saberia… Eu nem sei o que é… No entanto, atualmente não há forças estranhas ou poderosas tentando invadir… Hmm, mesmo o Eterno Sol Ardente e o Verdadeiro Criador não conseguiram encontrar este lugar…” Klein bateu seu dedo na borda da longa mesa de bronze e respondeu de forma *relaxada*, — De um modo geral, não faria descobertas.

— Mas alguns itens místicos possuem efeitos especiais.

Vendo que o Sr. Louco havia dado uma resposta afirmativa, Derrick ficou imediatamente aliviado. Ele concisamente reconheceu e disse: — Também não tenho certeza de seus efeitos especiais.

— É um dos maiores segredos da Cidade de Prata.

Nesse ponto, ele de repente pensou no que o ex-capitão da equipe de exploração havia lhe dito. Ele deixou escapar uma pergunta: — Algum de vocês já ouviu falar de uma pessoa chamada Amon?

“Amon?” Após um momento de reflexão, Klein lembrou-se da origem da familiaridade.

Mas ele não respondeu com pressa. Em vez disso, ele olhou para O Enforcado, sabendo muito bem que este membro de nível médio da Igreja do Senhor das Tempestades também conhecia *Amon*, e talvez soubesse ainda mais do que ele. Da mesma forma, Audrey também olhou para O Enforcado. Ela também tinha ouvido o nome dele da última vez.

Fors ouvia com uma expressão impassível, sentindo que as coisas discutidas aqui estavam sempre fora do escopo de seu conhecimento.

Alger franziu a testa e perguntou confuso: — Você encontrou um homem que se autodenominava Amon enquanto explorava os arredores da Cidade de Prata?

— Ou talvez você tenha descoberto registros relacionados?

Derrick assentiu seriamente e disse: — Sim, quarenta e dois anos atrás, uma equipe exploratória encontrou um homem que afirmava ser Amon nas profundezas da escuridão. Depois que voltaram para a Cidade de Prata, eles perderam o controle um após o outro. Apenas um deles restou, e ele foi preso no fundo da torre, na cela ao lado da minha.

— Talvez ele também tenha enlouquecido e isso foi apenas uma invenção de sua imaginação… — Fors, com uma vasta experiência em criação de romances, postulou um palpite.

Alger olhou para o Sr. Louco que estava sentado na ponta da mesa. Ao vê-lo parecer sério e sem expressar nada, ele disse corajosamente: — A imaginação é uma possibilidade, mas não se deve imaginar o nome *Amon* sem motivo.

Ele virou a cabeça para o Sol e disse: — Na Quarta Época, uh – cerca de 1.500 anos atrás, no reino em que vivemos, havia uma família com poderes estranhos. Eles pertenciam à Dinastia Tudor e seu sobrenome era Amon.

— Mesmo em uma era com numerosos Beyonders de alta sequência, o sobrenome do clã era um tabu.

Capítulo 359 - O Blasfemador

A Justiça Audrey perguntou em vez do Sol: — Por quê?

O Enforcado, Alger, não respondeu diretamente enquanto continuava, — Abraham, Antigonus, Amon, Jacob e Tamara são as cinco grandes famílias que apoiaram o estabelecimento da Dinastia Tudor, e elas ficaram atrás apenas do Imperador do Sangue.

— Entre elas, a família Amon é a mais misteriosa. Eles têm menos história deixada para trás e parecem ter sido distorcidas e encobertas por algum tipo de poder.

— Houve uma informação que veio do Rei dos Cinco Mares, Nast. Os Amons são uma família de blasfemadores, e eles controlam os segredos para usurpar os poderes das divindades!

— Além disso, a família Amon se autodenomina descendentes do antigo deus do sol.

Derrick Berg ficou confuso. Em seu conhecimento dos mitos, não existia um antigo deus do sol!

“Entre as oito divindades antigas — Rei Gigante, Aurmir; Dragão da Imaginação, Ankewelt; Rei Mutante, Kvastir; Rei Elfo, Soniathrym; Rei dos Lobos Demoníacos, Flegrea; Vampira Ancestral, Lilith; Fênix Ancestral, Gregrace; e Monarca Diabólico, Farbauti — nenhum deles exercia o poder do Sol...” Derrick considerou seriamente este problema. “Se eu realmente preciso fazer uma conexão, o Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente mostrou poderes no domínio do Sol. A família Amon poderia ser descendente *dele*?”

Percebendo que o Sol não diria nada, Alger coçou a barba por fazer em seu queixo e disse: — A família Amon é um antigo clã familiar de um a dois mil anos atrás. É quase a própria história. Sou muito curioso; por que o homem que você conheceu apareceu na Cidade de Prata? Qual é o objetivo dele?

“Isso mesmo, como poderia a família Amon, que existe no *mundo* do Sr. Enforcado, Srta. Justiça e companhia, aparecer em nossa Cidade de Prata... Por que ele não cumpriu sua promessa depois de aceitar o pedido de *ser um convidado*? Ele saiu misteriosamente e fez com que toda a equipe perdesse o controle. Sim, além do capitão... O que ele queria fazer? O que ele estava procurando? Se ele é um descendente do Senhor, talvez seu propósito seja o mesmo que o meu: descobrir a causa do cataclismo desde os tempos antigos e descobrir a verdade da maldição...” Derrick deixou sua imaginação correr solta por um momento. Depois de um tempo, ele balançou a cabeça e disse: — Sr. Enforcado, não consigo responder à sua pergunta. Também estou tentando entender esse assunto.

Alger respondeu, parecendo um tanto desapontado: — Tente se comunicar mais com o ex-capitão da cela vizinha. Veja se consegue mais informações dele.

Ao dizer isso, ele pensou por um momento e advertiu: — No entanto, você deve ser cuidadoso e prudente. Acho que essa pessoa é muito perigosa.

— Muito perigosa? Você também acha? — Derrick perguntou, sentindo-se um tanto surpreso.

Os anciãos do conselho de seis membros também pensaram o mesmo!

O Enforcado olhou para a altíssima cúpula e respirou fundo.

— Aqueles que não pensam assim são os que não têm mentes sãs.

Vendo que o Sol ainda estava confuso, ele balançou a cabeça e disse: — Ele é o único membro sobrevivente da equipe de exploração. Apenas este assunto é suficiente para provar que há algo tremendamente errado com ele.

— Ele está na masmorra com os Descontrolados há quarenta e dois anos; ainda assim, permanece muito lúcido e racional. Isso mostra o quão estranho ele é!

— Adicionado ao assunto relacionado ao misterioso Amon, o perigo é óbvio.

Esses eram os pequenos lembretes que Derrick havia pensado no passado, mas ele ainda não os havia conectado. Quando ele ouviu isso, de repente entendeu e imediatamente disse sinceramente: — Eu entendo.

— Obrigado, Sr. Enforcado!

Audrey, que ouvia atentamente e observava, resistiu ao impulso de cobrir o rosto com a mão. Ela sentiu que o Sol era ainda mais ingênuo do que ela.

Vendo que a curiosidade de todos havia sido satisfeita, que até o sombrio Sr. Mundo havia ajustado ligeiramente sua postura e que o Sol não parecia ter nenhum outro pedido, ela virou a cabeça para o final da longa mesa de bronze e disse com um sorriso, — Sr. Louco, eu solicito uma conversa privada.

“Mais uma vez…” Klein se divertiu ao acenar com a cabeça e dizer: — Claro.

Ele imediatamente selou os sentidos do Enforcado e companhia, ao invés de isolar a si mesmo e a Srta. Justiça. Principalmente porque temia que os outros acabassem se comunicando por tédio, expondo assim o fato de que O Mundo era apenas um smurf.

Depois de receber o sinal, Audrey sorriu e disse: — Sr. Louco, eu tenho mais três novas páginas do diário de Roselle.

Depois que a Carta da Blasfêmia foi roubada pelo adorador do Louco, ela não evitou visitar o Museu Real por culpa. Em vez disso, agiu como se nada tivesse acontecido. Ela pediu isso abertamente ao pai e, na semana seguinte ao término da exposição, teve outra chance de folhear o caderno.

Audrey achava que parecer imperturbável era a melhor maneira de evitar suspeitas.

Se mantivesse o constante ato de se sentir culpada e não fizesse o que era lógico, mesmo que a Igreja do Deus do Vapor não suspeitasse dela anteriormente, eles posteriormente sentiriam que havia um problema.

De acordo com sua própria experiência, ela acreditava que as primeiras páginas de um diário revelariam muitas informações, então memorizou principalmente as três primeiras páginas.

Sem esperar que O Louco falasse, ela acrescentou rapidamente: — Entendo que este não é um assunto que requer uma conversa particular, mas desejo manter isso escondido da Srta. Mágica por uma ou duas semanas. Dessa forma, mesmo que ela saiba que você precisa do diário de Roselle no futuro, ela não suspeitaria que eu sou a Justiça.

Ela tinha visto Fors e Xio uma vez no meio da semana e, ao conduzir a conversa, naturalmente mencionou como sua amada cadela, Susie, havia mastigado o caderno de Roselle, tornando-o irrecuperável.

Normalmente falando, ela não precisava mais esconder o fato de que o Sr. Louco precisava do diário de Roselle, mas usando suas habilidades de Telepata, ela simulou o que Fors pensaria, acreditando que ela teria tal pensamento.

— O quê? Isso é um diário? Isso é um diário em que Roselle registrou seus segredos? Até o Sr. Louco dá tanta importância a isso!

— Eh, eu me lembro que a Srta. Audrey tem algumas páginas. Espere um momento. Ela teve aquelas páginas do diário mastigadas por seu cachorro alguns dias atrás.

— Isso não é muita coincidência?

Para evitar que Fors tivesse tais conclusões, Audrey esperava manter isso em segredo por pelo menos mais uma semana.

Depois de se tornar uma Telepata, ela não apenas conseguiu ver a aura e a cor emocional do alvo, mas também conseguiu ler os pensamentos superficiais dos outros e também simular seus pensamentos. Assim, entendeu uma coisa — que no processo de *guiar os outros*, ela tinha que fazer o possível para não ser abrupta ou agir contra a lógica e a razão. Somente quando todos os detalhes fossem sutis e razoáveis o suficiente para fazer o alvo não perceber que estava sendo guiado, ela seria considerada uma Telepata qualificada.

"*Sutil e razoável* são as duas palavras-chave mais importantes!" Audrey concluiu em sua mente.

A razão pela qual ela voltou a ler o *caderno* de Roselle foi justamente para evitar ser irracional.

“Ela realmente é digna de ser uma Telepata. Ela reconheceu há muito tempo que a Srta. Mágica é uma das duas pessoas que ela recomendou…” Klein sorriu de maneira evasiva.

— Pelo que você quer trocar essas três páginas?

Essa pergunta foi feita com confiança porque, depois de obter o Livro dos Segredos, sua maior fraqueza no campo do misticismo já havia sido superada. Quanto aos segredos das outras divindades, bem como seu conhecimento das Sequências, ele sabia muito sobre elas. Qualquer coisa era o suficiente para lidar com a Srta. Justiça.

“Ainda seremos amigos se você não falar sobre a fórmula do Psiquiatra…” Klein satirizou em seu coração.

Audrey já havia pensado em sua pergunta. Ela permaneceu reservada por um segundo antes de dizer: — Sr. Louco, gostaria de fazer uma pergunta. Por que se diz que as Cartas da Blasfêmia escondem os segredos profundos das divindades?

“Ótima pergunta!” Klein sorriu secretamente. Dando a ela um olhar para ela descobrir por si mesma, ele disse profunda e calmamente, — Sequência 0, Imperador das Trevas.

“Sequência 0? Ainda há uma Sequência 0? Existe uma Sequência 0 acima da Sequência 1? Isso é uma Sequência que representa um deus? O Imperador das Trevas é um deus?” Uma série de perguntas surgiram de repente na mente de Audrey.

Isso a deixou agradavelmente surpresa, satisfeita e chocada!

Contendo sua agitação e excitação indisfarçável, ela respirou fundo e conjurou as três páginas do diário de Roselle.

Klein pegou, deu uma olhada rápida e confirmou que não era uma das que tinha visto antes.

“23 de fevereiro de 1143. Eu transmigrei para este mundo por mais de uma semana. Tenho que escrever algo e descrever as coisas que encontrei, ou sinto que vou enlouquecer.”

“Hehe, se eu escrever em chinês simplificado, tenho certeza que ninguém conseguirá decifrar. Este mundo usa palavras alfabéticas!”

“Agora sou Roselle Gustav, mas nunca esquecerei meu nome verdadeiro.”

“Huang Tao!”

“Também não sei como transmigrei. Lembrei-me cuidadosamente e pensei sobre isso por um longo tempo, e então me lembrei que alguns dias antes da minha transmigração, comprei uma placa de prata muito misteriosa com alguns símbolos e padrões estranhos gravados nela. Foi extremamente interessante.”

“No entanto, não reapareceu depois da minha transmigração aqui.”

“Não é meu item de hack!”

“Hmm, este é um mundo semelhante à Europa antiga. É depois do Renascimento, e canhões e armas apareceram, mas são bastante toscos e primitivos.”

“Quanto a mim, Huang Tao ou Roselle Gustav, como fã de literatura online, adorei ler transmigração com novels de gênero tecnológico. Eu sei muitas coisas úteis e li especificamente sobre o conhecimento correspondente!”

“Este é o palco onde posso mostrar minhas habilidades!”

“Mas, eu percebi que a porra da minha memória não é boa! Quase esqueci de tudo!”

“Os Céus permitiram que eu transmigrasse para outro mundo, mas não recebi uma memória excepcional ou um sistema. Nem recebi uma porta de mão dupla. Como posso sobreviver assim!?”

“Tudo bem, vou começar com alguns detalhes. Quando tiver dinheiro, contratarei um bando de artesãos, inventores e cientistas. Eu serei apenas responsável por dar ideias a eles!”

“Faz muito tempo desde que me senti tão cheio de expectativa para o futuro.”

“Mas ainda sinto um pouco de falta da minha mãe e meu pai…”

“Além disso, o entretenimento neste mundo é muito monótono. As uma ou duas empregadas não parecem tão boas, e seus corpos

inteiros exalam vibrações rústicas. Isso me faz desejar que o Hongxiu.com vá à falência.”

“Ainda não terminei de ler os 500 Inúteis de Lin Gao, e há tantas belezas que estão me esperando no Tik Tok. Os jogos, Kings of Glory e PUBG, ainda estão esperando por mim. Pensar neles me deixa um pouco deprimido.”

Enquanto Klein lia, quase franziu a testa.

Inicialmente, ele havia determinado, a partir do aparecimento do *Rei dos Piratas* e dos *Quatro Cavaleiros do Apocalipse*, que Roselle havia transmigrado três a cinco anos antes dele. Mas agora percebeu que o intervalo entre suas transmigrações não poderia ser superior a um ano!

Mas por que havia uma diferença de quase duzentos anos deste lado?

Capítulo 360 - Um Enigma Difícil

Klein pensou seriamente por um tempo e apresentou todos os tipos de teorias, mas como não tinha as informações necessárias, só pôde atribuir temporariamente a causa do problema à diferença no fluxo de tempo entre a Terra e este mundo.

“Roselle e eu transmigramos com menos de um ano de diferença, mas neste mundo, estamos separados por quase duzentos anos. Ou seja, mesmo que eu passasse duzentos anos para encontrar uma maneira de voltar, é provável que não perdesse a oportunidade de reencontrar meus pais. No máximo, eu estaria desaparecido há um ano…” Klein fez uma inferência contrastante, melhorando significativamente seu humor. Ele instantaneamente se sentiu cheio de motivação.

Claro, ele mesmo sabia muito bem que esse raciocínio não era verdadeiro, porque isso era determinado por uma pré-condição e atualmente era impossível confirmá-la.

“E se Roselle transmigrou depois de mim? Isso pode envolver a chamada turbulência espaço-temporal. Quando chegar a hora, não há garantia de que voltarei ao tempo adequado…” Klein derramou água fria em seu humor crescente.

A primeira página no diário de Roselle foi o produto de ter se contido por muito tempo; portanto, ocupava mais de duas páginas. Klein folheou até o final e leu as duas linhas restantes.

“25 de fevereiro. Que mundo chato. Não há jornais e tão poucos livros de ficção! Acho que preciso ajudar esta sociedade culturalmente empobrecida, mas a premissa disso é que tenho que conseguir algum dinheiro e lembrar como o papel é feito e como é feita a impressão.”

“Como transmigrador, só posso viver com o dinheiro que meu novo pai e minha nova mãe me deram. Só ocasionalmente consigo ter um ou dois ouro Fermo brilhante. Que história trágica.”

“No entanto, a caça é bastante interessante.”

“28 de fevereiro. Este mundo pode ser um pouco diferente do que eu sei que é.”

“Eu me perdi enquanto caçava na floresta hoje. Como resultado, vi uma batalha inimaginavelmente intensa.”

“Na batalha, o homem que estava cercado tinha olhos adicionais crescendo em seu rosto — um total de quatro olhos! Eles até dispararam luz verde escura! Is-isso é ilógico pra caralho! Isso é um monstro humanoide?”

“Este é realmente um mundo de fantasia, certo?”

“O oponente daquele monstro era ainda mais poderoso. Ele convocou um pilar de luz que queimou com chamas douradas. Sim, acho que foi uma convocação…”

“Felizmente, eles não me descobriram. Depois de se livrar daquele monstro, aquela pessoa saiu com o cadáver.”

“Eu, Huang Tao, sou de fato o protagonista. Descobri a verdade deste mundo alguns dias depois de transmigrar!”

“Talvez eles possam reconhecer os misteriosos símbolos e padrões na placa de prata... Claro, não vou perguntar. Eu quero me tornar como eles e desvendar eu mesmo!”

“Há outra razão chave para eu ter dito isso. Eu não consigo nem me lembrar de como é o padrão. Só consigo me lembrar vagamente.”

“De fato o protagonista? Imperador, você derramou toda a sua alma de síndrome do oitavo ano em seu diário?” Klein não pôde deixar de satirizar.

Ele estava muito interessado na placa de prata, que pode ter sido a causa da transmigração de Roselle, e estava ansioso para descobrir como eram os símbolos e padrões nela.

“Se ele realmente pudesse decifrá-la confiando no conhecimento do misticismo deste mundo, então a transmigração poderia não ter sido apenas uma coincidência...” Klein largou as páginas do diário, bateu os dedos na mesa e levantou a tela que isolava O Enforcado e A Mágica.

— Prossigam, negociem livremente. — Klein recostou-se na cadeira e sorriu.

Fors respirou fundo e disse: — Gostaria de comprar a bolsa estomacal de um Devorador de Espíritos e 20 ml de sangue de um Marlin do Mar Profundo. Será pago em libras de ouro.

“Eu ainda tenho 430 libras; Eu posso pagar um…” ela se encorajou silenciosamente.

De onde viria o resto do dinheiro, ela não fazia ideia.

“Esta é uma das principais razões que impedem muitos Beyonders de avançar… As pessoas realmente não podem tentar gastar além de suas possibilidades. Se não fosse por eu ter que me tornar uma Mestre de Truques para me livrar completamente da influência dos delírios da lua cheia, eu nem consideraria o avanço depois de ganhar ricos meios de Beyonder. Eu nem faria contato com esse círculo. Vou escrever livros, juntar dinheiro, tomar chá e passear pelas ruas com Xio. Assim que ela terminar essa tarefa, podemos viajar para diferentes partes do continente norte e sul. Não precisamos ter medo do perigo ou dos acidentes, e podemos aproveitar a vida…” Os pensamentos de Fors de repente começaram a divagar.

Quando ela pensou que ninguém responderia, Alger disse em voz baixa: — Eu vi o sangue do Marlin do Mar Profundo na recente reunião dos grandes piratas, mas, infelizmente, você já perdeu. Você deveria ter dito isso antes. Não, estou enganado. Você não tinha entrado para o Clube de Tarô naquela época.

“Então qual é o sentido de dizer isso? Mostrar sua experiência?” Fors curvou os lábios secretamente, mas disse com toda a seriedade: — Sr. Enforcado, por favor, fique de olho por mim. Posso aceitar um preço entre trezentas e quatrocentas libras.

Alger zombou.

— O mar é ainda mais vasto que a terra. Os piratas podem nem se encontrar em meio ano. Mesmo nas ilhas que eles descartam, os ingredientes do Beyonder raramente são coletados.

— Apenas grandes cidades como Backlund, Trier, St. Millom e Feynapotter podem ter muitos ingredientes reunidos. Pelo seu sotaque, você deve ser uma cidadã de Backlund, ou alguém que vive em Backlund há muitos anos.

“Você quer dizer que eu ainda preciso confiar em mim mesma?” Fors quase ergueu os olhos para a alta cúpula.

Nesse ponto, Derrick disse: — Eu sei mais ou menos onde alguns Devoradores de Espíritos estão ativos.

— Mas eu não preciso das libras de ouro de que vocês falam.

... Fors disse com um sorriso falso: — O que você quer?

“A fórmula para a poção do Sumo Sacerdote do Sol...” Audrey respondeu rapidamente interiormente.

Derrick pensou seriamente e disse: — A fórmula da poção do Sumo Sacerdote do Sol.

— Essa é uma fórmula da Sequência 7, certo? Já ouvi falar, mas a fórmula dessa Sequência é de pelo menos 750 libras, e se você estiver com pressa para conseguir, ela pode ser vendida por mais de mil libras. Além disso, a bolsa estomacal de um Devorador de Espíritos e o sangue de um Marlin do Mar Profundo não excedem 400 libras cada. Eles valem apenas 300 libras na maioria das vezes. Você me entende? — Fors tentou deixar claro para o Sol que esta não era uma transação equivalente.

Sem hesitar, Derrick respondeu: — Posso lhe dar duas ou três bolsas estomacais do Devorador de Espíritos.

Quanto à necessidade adicional de um Marlin do Mar Profundo, ele nem considerou. Ele nunca tinha visto o mar antes!

“O que posso fazer com os sacos estomacais adicionais dos Devoradores de Espíritos?... Assá-los ou fritá-los? Para ser sincera, não tenho ideia de quando poderei vendê-los... Mais importante, não posso pagar pela fórmula do Sumo Sacerdote do Sol...” Fors forçou um sorriso e disse: — Vou tentar achar.

Ela pensou no crente mascarado do Eterno Sol Ardente na reunião do Sr. A, que era bom em purificação. Ela pensou no anel dele e acreditou que poderia obter uma pista da fórmula da poção do Sumo Sacerdote do Sol.

“Mas não tenho dinheiro suficiente…” Fors pensou por um momento, tocou o rosto dela, olhou em volta e perguntou com grande sinceridade: — Pessoal, vocês têm alguma boa maneira de ganhar dinheiro?

Assim que terminou a frase, percebeu que todos haviam ficado em silêncio.

O silêncio poderia ser descrito pelo palácio silencioso e pela silenciosa névoa cinza.

“Pelo que parece, todos enfrentam esse enigma. Quanto ao Sr. Louco, ele não precisa de dinheiro…” Fors sabiamente calou a boca.

“A melhor maneira de ganhar dinheiro é possuir fazendas, minas, plantações, fábricas, estoques, etc. Ah, você também pode consultar os avisos de recompensa do reino e completá-los de acordo com o preço e o período de tempo a nível suportável…” Audrey sabia que não tinha nenhuma experiência real em ganhar dinheiro, então ela só podia responder com algumas palavras em seu coração como se estivesse brincando.

“Posso mostrar os projetos de bicicletas?” Klein resistiu ao impulso de manipular as palavras do O Mundo, o que exporia sua verdadeira identidade.

Depois de esperar por alguns segundos, ele manteve uma postura insondável, fazendo o Mundo triste e rouco dizer: — Ajude-me a ficar atento à glândula pituitária e ao sangue mutante do Caçador de Mil

Faces, bem como à característica de uma sombra de pele humana e a um Pelo de Naga do fundo do mar.

Embora Klein tivesse apenas 589 libras de ouro restantes, agora tinha a característica Beyonder de um Lobisomem e o Frasco de Veneno Biológico. Além disso, estava pensando em encontrar uma oportunidade de transformar a característica em um item místico e depois vender.

Nesse caso, isso é mais do que suficiente para igualar o custo do ingrediente Beyonder de Sequência 6!

Portanto, ele planejou que os membros do Clube de Tarô o ajudassem a prestar atenção com antecedência para que ele não os perdesse.

— Tudo bem. — O Sol, Derrick, respondeu primeiro, mas não fez promessas.

Comparado a um Devorador de Espíritos, Sombras de pele humana e Caçadores de Mil Faces não eram monstros fáceis de encontrar.

— Caçador de Mil Faces? Acho que vi um fóssil dele, — pensou Justiça ao responder: — Sim, confirmarei isso depois que voltar.

Esse fóssil estava no tesouro do duque Negan.

“Se já é um fóssil, sua característica de Beyonder provavelmente foi removida há muito tempo…” Klein manipulou O Mundo e assentiu sem compromisso.

Após um momento de silêncio, Alger disse: — Ajude-me a ficar de olho em uma pessoa que esteve envolvida no desaparecimento dos escravos coloniais mencionado anteriormente.

— Ele se autodenomina 'Baelen', um homem de pele marrom-avermelhada e com as características claras de um sulista, mas alguém o ouviu falar com sotaque de Backlund.

— O terceiro dente à esquerda está faltando, mas poderia muito bem ter sido substituído.

— Além disso, ele não tem nada de especial e sua altura também é mediana.

— Se você conseguir encontrar vestígios dele, não haverá nenhum problema com a recompensa, sendo pelo menos cem libras ou algo de igual valor.

"Mesmo a adivinhação não pode ser concluída com tal descrição, muito menos realizar uma busca pela pessoa no mundo real..." Klein olhou em volta e disse: — Continuem com sua troca gratuita.

...

No final da reunião, Derrick voltou ao mundo real e se viu no quarto escuro e apertado.

Sentou-se no chão cautelosamente por alguns segundos, mas não notou nenhuma mudança incomum. Ele finalmente foi capaz de soltar um suspiro de alívio.

Lembrando que o Sr. Enforcado o aconselhou a conversar mais com o antigo capitão da equipe exploratória, Derrick caminhou até a parede de metal correspondente, dobrou os dedos e bateu nela.

Tap! Tap!

Ele completou seu sinal, mas não houve resposta mesmo depois de muito tempo.

“Ele adormeceu? Ou ele foi levado ao conselho de seis membros?” Derrick se perguntou enquanto olhava para a parede de metal opaco.

Neste momento, uma voz idosa e fugaz veio da cama atrás dele, — Você está procurando por mim…

Capítulo 361 - Verme Translúcido

— Você está procurando por mim?...

No momento em que a voz entrou em seus ouvidos, Derrick congelou. Sua pele ficou tensa e seu cabelo ficou em pé.

“Por que ele está atrás de mim?”

“Por que ele está no meu quarto?”

“O que aconteceu com o selo?”

“E os efeitos dos itens místicos?”

Sua testa pingava de suor frio e ele inconscientemente queria se virar para dar uma olhada.

Mas seus instintos o impediram de fazê-lo.

Esse instinto se originou dos ensinamentos das lições de Conhecimento Geral de Monstros da Cidade de Prata e da cena estranha que ele experimentou depois de se juntar às equipes de patrulha.

Quando alguém estiver falando atrás de você, não se vire com pressa!

Derrick levantou as mãos e cerrou-as em punhos na frente do peito, então lentamente, ele se virou, pouco a pouco.

A sala estava envolta em escuridão, tornando impossível ver qualquer coisa. No entanto, havia uma tonalidade de luz dourada que se expandia em seus dois olhos, transformando-se no que pareciam dois sóis em miniatura.

Com seus poderes de Suplicante de Luz, ele viu uma figura escura sentada silenciosamente na beirada de sua cama.

A figura escura rapidamente ficou clara, revelando uma cabeça que havia sido dividida ao meio!

No meio de sua cabeça, dois cérebros cinzentos se contorciam como se estivessem vivos, tentando se aproximar um do outro, mas não conseguiam.

O líquido espesso e viscoso na superfície cortada de seu cérebro havia se transformado em fios finos, mas eles estavam encolhendo como larvas.

Havia um olho em cada lado da cabeça e o nariz foi separado do meio. A cor do sangue era brilhante e evidente.

O lado esquerdo de sua boca estava aberto, mas o lado direito estava bem fechado.

Este monstro aterrorizante estava nu e havia numerosas feridas vermelhas escuras em seu corpo.

As incontáveis feridas se abriram selvagemente, revelando fileiras e mais fileiras de dentes brancos. Eles disseram a mesma frase em rápida sucessão: — Você está procurando por mim?...

Ele parou por um momento, os cantos de sua boca e as bordas de suas feridas estavam se curvando.

— Olha, eu não sou normal...

As pupilas de Derrick se contraíram e, sem pensar, ele colocou as mãos cruzadas sobre o peito e as ergueu até o queixo, como se estivesse rezando.

A pequena sala de repente ficou brilhante, e um feixe de luz pura, girando com fogo, caiu do telhado e sobre o corpo do monstro.

O feixe não era tão grande quanto o usada por Derrick fora da torre. Isso foi por causa do selo e do item místico que o deixou isolado do exterior da torre.

Mas, naquele momento, Derrick ficou surpreso ao ver que o feixe de luz sagrado pelo qual havia orado estava subitamente engrossando. Estava tão claro que ele não pôde mais abrir os olhos.

Alguns momentos depois, algo mais puro e espesso separou-se do magnífico pilar de luz. Era como um homem feito de luz, sem traços faciais e sem roupas!

O *homem* de luz de repente coruscou e se lançou sobre o monstro.

Todas as *bocas* do monstro se abriram de repente, como se ele estivesse soltando um guincho de gelar o sangue.

No entanto, Derrick não ouviu nada.

O monstro começou a tremer violentamente e rapidamente se desintegrou sob a queima e iluminação do *homem* de luz, desaparecendo como se estivesse derretendo.

Quando estava prestes a se tornar transparente, um fantasma vestindo um longo manto clássico preto e um chapéu pontudo apareceu de repente!

A Tinha cabelos pretos, olhos negros, testa larga e rosto magro. Ele usava um monóculo esculpido em cristal.

Assim que ele apareceu, o *homem* de luz explodiu, e a visão de Derrick se encheu de brancura.

Quando sua visão foi restaurada, ele se viu fora do quarto, no corredor com as lâmpadas de metal colocadas nele, na penumbra do sol poente.

Ele inclinou a cabeça inexpressivamente e olhou para o quarto. Ele viu uma figura alta e musculosa em calças escuras e um casaco marrom.

Na frente dessa figura estava a cama em que Derrick dormia. Raios de luz semelhantes ao amanhecer se condensaram em um osso branco da perna, transformando-o em uma espada branca e afiada.

Ao lado da espada reta havia um verme translúcido.

Tinha apenas o comprimento de um polegar e sua espessura era quase a de um dedo de criança. Um anel após o outro, de cores completamente transparentes, dividia-o em várias seções.

Foi uma cena fugaz e, sem contar especialmente o número de anéis, ele teve uma vaga sensação de que havia cerca de dez deles.

A figura alta que estava de costas para ele estendeu a mão para pegar o estranho verme translúcido. Quando ele se virou, suspirou.

— Foi por pouco…

Naquele momento, Derrick finalmente viu o rosto da figura alta.

Seu cabelo era grisalho, despenteado e bastante desgrenhado. Ele tinha rugas profundas ao redor das bochechas, mas não havia rugas nos cantos dos olhos. Algumas cicatrizes antigas, profundas ou retorcidas, permaneciam em suas bochechas.

Estava vestido com uma camisa cor de linho com um cinto de couro xadrez em volta da cintura, e seus olhos azuis claros eram profundos e desgastados, como um livro cheio de histórias.

Por um momento, Derrick ficou atordoado e então, como se tivesse estado em perigo a vida toda, abriu a boca em uma agradável surpresa.

— Vossa Excelência!

À sua frente estava o chefe do conselho de seis membros da Cidade de Prata, um poderoso Caçador de Demônios com mais de cem anos de idade, Colin Iliad!

Colin assentiu levemente e disse: — Sempre soubemos que ele tinha um problema, mas para descobrir que tipo de segundas intenções o homem chamado Amon tinha, intencionalmente não o eliminamos diretamente e, em vez disso, o trancamos no fundo da torre, selado sob a influência de itens místicos, e muitas vezes deixamos Beyonders, que têm apenas sintomas de perda de controle, ficar ao lado dele e conversar com ele. Queríamos ver se poderíamos induzir algumas mudanças anormais nele para aprender as informações que queríamos saber.

— Infelizmente, ele estava muito normal até hoje, normal demais.

— Por que você acha que ele de repente sofreu uma mutação e tentou romper o selo? Você tem alguma ideia do que o torna diferente dos outros?

“Então foi propositalmente arranjado para eu ficar ao lado do ex-capitão da equipe de exploração…” Depois de alguns segundos de silêncio, Derrick disse: — Talvez seja porque meu caminho de Beyonder é diferente dos outros. Sequência 9: Bardo, Sequência 8: Suplicante de Luz.

“Em outras palavras, o caminho do Sol… Se o Sr. Enforcado estiver certo, que a família Amon é descendente de um antigo Deus do Sol, então é normal que eu cause uma mutação a ele…” Derrick sentiu que sabia a verdade até certo ponto.

Colin escutou sem mudar de expressão. Ele avaliou Derrick por alguns segundos antes de dizer: — Estávamos monitorando ele. Os membros do conselho de seis membros se revezaram, mas não esperávamos que ele sofresse uma mutação repentina. Não havia sinais de alerta e suas ações foram muito decisivas e determinadas.

— O que você estava fazendo no quarto agora?

Derrick, que estava considerando a relação entre o caminho do Sol e o antigo Deus do Sol, não percebeu instantaneamente o que o Chefe estava perguntando.

Quando percebeu, sua mente ainda estava em branco enquanto ele se lembrava seriamente do que havia feito.

“Eu não fiz nada. Eu apenas bati na parede e tentei falar com ele… Antes disso, antes disso, eu estava participando do Clube de Tarô… O Clube de Tarô!” Derrick ficou repentinamente atordoado. Ele sentiu que as coisas poderiam não ser tão simples quanto ele havia imaginado.

Ele sabia que não poderia informar o chefe de seus pensamentos, mas não sabia que tipo de expressão fazer, então só podia manter seu silêncio solitário e reservado. Ele disse pensativamente: — Eu bati naquela parede três vezes.

— Antes disso, a vela do meu quarto havia se apagado e havia escuridão total. Tentei praticar alguns dos meus poderes de Beyonder.

Colin olhou nos olhos de Derrick silenciosamente e disse depois de quase vinte segundos: — Infelizmente, o que Amon deixou em sua alma não era seu corpo original. Além disso, esse assunto aconteceu muito repentinamente, então não conseguimos obter o resultado desejado...

— Antes de sua mutação, você sentiu algo errado?

— Não. — Derrick balançou a cabeça com convicção.

Os olhos de Colin de repente brilharam com dois complexos símbolos verdes escuros, e ele refletiu o corpo de Derrick neles.

Após quase dez segundos de silêncio, o chefe da Cidade de Prata fechou os olhos e disse: — Sua condição se estabilizou. Você não precisa de mais nenhum tratamento, então pode voltar agora.

Derrick ficou surpreso.

— Tudo bem.

Ele observou o Caçador de Demônios Colin Ilíad voltar para a sala, pegar a espada branca afiada e revirá-la várias vezes em suas mãos.

Ele silenciosamente respirou fundo e caminhou pelo corredor em direção à saída. No caminho, encontrou os Guardiões que correram um após o outro.

Ele caminhou lentamente de volta para casa e fechou a porta. Observou cuidadosamente os arredores por um tempo, então se sentou na beirada da cama e recitou em voz baixa: — O Louco que não pertence a esta era, você é o governante misterioso acima da névoa cinza; você é o Rei do Amarelo e do Preto que traz boa sorte.

— Acabei de experimentar algo aterrorizante…

Derrick contou o que havia acontecido e mencionou suas duas suposições.

Depois de fazer tudo isso, ele se sentiu muito mais à vontade.

E com seu estado mental tenso relaxando, ele sentiu uma imensa exaustão passar. Deitou-se e adormeceu rapidamente.

Na sala silenciosa e escura, relâmpagos ocasionalmente iluminavam tudo. Caso contrário, pareceria a noite.

O adormecido Derrick de repente mexeu o dedo indicador direito e bateu-o vagarosamente na cama.

Uma vez, duas vezes, três vezes…

…

Após o Clube do Tarô, Klein não adivinhou sobre a característica Beyonder do Lobisomem ou o Frasco de Veneno Biológico devido ao seu gasto espiritual. Em vez disso, voltou direto para o mundo real para tirar uma soneca. Depois de vinte minutos, acordou e fechou a cortina, permitindo que a luz que penetrava na névoa trouxesse um certo grau de luz para o quarto.

Sentado na cadeira em frente à escrivaninha, Klein se acalmou e começou a pensar no que precisava fazer a curto prazo.

“O objetivo principal é continuar concluindo as regras de um Mágico e fazer ajustes de acordo com o feedback sutil da minha espiritualidade.”

“Embora regras como *nunca atuar despreparado*, *necessidade de ter um palco e uma atuação* e *completar uma representação usando meios de diversão* não pareçam problemáticas no momento, se eu continuasse agindo assim e realizando pequenas ajustes, eventualmente vou digerir a poção e alcançar o estado de avanço. Mas esse tipo de atuação não é suficiente. Eu ainda estou ignorando algumas das regras importantes. Atualmente, o que estou fazendo vai tornar a digestão lenta e não completa. Talvez demore um ano, ou talvez até dois ou três anos antes que meu avanço na Sequência seja possível.”

“E Ince Zangwill não vai ficar esperando por mim! Somente ao me tornar um Beyonder de alta sequência o mais rápido possível, estarei qualificado para me vingar!”

“Portanto, descobrir as outras regras do Mágico é de extrema importância. Primeiro vou determinar através da experimentação se os aplausos de uma audiência irão mexer com minha espiritualidade e resultar em uma melhor digestão da poção.”

Assim como Klein estava imerso em pensamentos, ele ouviu uma série de apelos ilusórios.

Capítulo 362 - O Ritual do Ato Secreto

“Uma voz masculina? É o Sr. Enforcado ou o Jovem Sol?” Klein olhou pela janela para o céu sombrio, levantou-se e foi até o banheiro ao lado. Ele trancou a porta, deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou acima da névoa cinza.

Dentro daquele espaço misterioso, um palácio antigo e imponente erguia-se silenciosamente. A voz masculina ilusória ecoou de maneira contínua.

Klein confirmou que a oração era do Jovem Sol.

Ele se sentou na cadeira do Louco e estendeu a mão direita, emanando sua espiritualidade para tocar a estrela carmesim correspondente.

De repente, a voz tornou-se clara e multifacetada, e Klein rapidamente percebeu do que o Sol estava falando.

“O ex-capitão da equipe de exploração, que havia visto Amon, de repente perdeu o controle e passou estranhamente pelo selo, chegando ao seu quarto. Felizmente, a Cidade de Prata levou esse assunto a sério e se preparou constantemente para isso; caso contrário, teria levado a uma tragédia.”

“O Sol acreditava ser impossível que não houvesse razão para a perda de controle do homem. Ele disse duas possibilidades — uma era que seu próprio caminho do Beyonder atendia aos requisitos de ser descendente do antigo Deus do Sol, e a outra possibilidade era que o homem pudesse ter sentido o Clube de Tarô e a conexão secreta do Sr. Louco.”

“Se fosse a primeira, ele não teria esperado até hoje e esperado até o final do Clube de Tarô antes de perder o controle… O último motivo tem uma probabilidade maior… Hmm, esta é a primeira vez que encontrei alguém que pode sentir os assuntos relativos à névoa cinza… Aquele Amon é muito assustador! Não é de admirar que sua família fosse conhecida como os Blasfemadores durante a Quarta Época. Até mesmo seus sobrenomes são tabus…” Klein inconscientemente olhou para a estrela carmesim e o suplicante correspondente. Ele observou cuidadosamente a imagem borrada do Jovem Sol para ver se havia algo de anormal com ele.

Klein acreditava que Amon não seria eliminado tão facilmente. Mesmo que fosse como o Chefe da Cidade de Prata havia dito — que seu corpo não era seu corpo principal — não tornava mais fácil eliminá-lo!

“A única possibilidade é que as potências da Cidade de Prata estejam usando itens místicos para monitorá-lo, mas isso é possível?”

“Quando ele decidiu deixar o ex-líder da equipe de exploração perder o controle e passar silenciosamente pelo selo, ele definitivamente tinha um plano em prática…”

No meio de seus pensamentos, os olhos de Klein de repente congelaram enquanto ele olhava para a cena da oração.

Entrelaçada no corpo indistinto do Sol estava alguém translúcido e ilusório!

Ele tinha mãos e pés, mas era como uma píton, girando em torno do Sol enquanto sua cabeça descansava atrás da cabeça do Sol!

Na imagem borrada, ele usava uma túnica preta clássica, um chapéu pontudo e um monóculo de cristal.

O Sol não notou nada disso!

… Klein quase soltou um suspiro frio, chocado com os estranhos meios que estavam disponíveis para aquela entidade.

Ele entendeu vagamente a intenção da outra parte.

Ao residir no Corpo Espiritual do Sol, ele está esperando pelo próximo Encontro de Tarô, permitindo que ele se esgueire acima da névoa cinzenta, como um vírus ou um cavalo de Tróia!

“Quando isso acontecer, meu controle sobre este espaço misterioso pode ser arrebatado… Ele é realmente um blasfemador! Felizmente, o Jovem Sol é bastante ingênuo e direto, então ele imediatamente me relatou isso. Através das estrelas carmesim correspondentes e do poder da névoa cinza, pude descobrir seu estado peculiar…” Klein respirou fundo e tentou se acalmar.

Naquele momento, ele teve que responder. Tinha que pensar rapidamente em uma maneira de tirar Amon do Sol, ou expulsar temporariamente o Sol do Clube de Tarô.

Olhando para si mesmo, de seus poderes Beyonder de Mágico, Palhaço e Vidente; ao apito de cobre de Azik; a carta do Imperador das Trevas; o Olho Todo Preto; o Broche do Sol; o Frasco de Veneno Biológico; e assim por diante, Klein não conseguia encontrar uma maneira de lidar com Amon.

“A Sequência de Amon está definitivamente acima da Sequência 4, e os meios disponíveis para ele devem ser suficientemente estranhos. Ser capaz de escapar dos artefatos místicos e dos poderosos Caçadores de Demônios da Cidade de Prata significa que ele não é algo que pode ser facilmente eliminado com objetos ou poderes comuns!”

Depois de pensar por um momento e olhar em volta, Klein descobriu que só havia uma possibilidade de eliminar Amon — a névoa cinza, esse espaço misterioso.

“Eu tenho que pensar em uma maneira de usar seu poder… O sacrifício e o ritual de doação de antes são exemplos…” Com essa linha de pensamento, Klein voltou seu olhar para o Livro dos Segredos.

Este livro de misticismo, que se originou do antigo Rei Xamã Klarman, registrou muitos rituais misteriosos que exigiam a ajuda da lua primitiva.

Klein, que o havia lido antes, lembrou-se vagamente de que alguns deles eram adequados para tal cenário.

Claro, não se sabia quais mudanças teria que fazer depois de direcioná-los para o Louco. Ele só podia manter suas esperanças e tentar o seu melhor… Enquanto Klein folheava o livro, seus olhos pararam em um ritual.

— Sacrifício da Lua de Sangue.

Essa magia ritualística era claramente diferente das simples que Klein havia aprendido antes e usava o elemento de um ato secreto.

O processo consistia em usar um material rico em espiritualidade, de preferência o sangue de um Beyonder, para escrever o nome honroso do alvo da ato secreto em uma pele de animal e desenhar os símbolos correspondentes e padrões mágicos. Se necessário, as circunstâncias específicas de um determinado tempo e lugar também deveriam ser levadas em consideração.

Feito isso, o anfitrião do ritual erguia o altar, pegava o pedaço de couro e repetia o nome honroso, deixando sua espiritualidade penetrar no couro, abrindo-o gradualmente, pouco a pouco, para formar um vínculo oculto com o grande ser correspondente e obter a experiência ou ajuda espiritual correspondente.

O resultado final deste ritual era desconhecido. Tudo dependia do que o ser oculto ou grande concedia. Ou melhor, de acordo com as características de cada um, o conhecimento e o poder que se poderia obter por meio desse vínculo secreto também eram diferentes.

Esse tipo de ritual bastante vago e subjetivo deu a Klein liberdade suficiente para modificá-lo e manipulá-lo. Se ele tivesse assumido a postura de eliminar Amon à força desde o início, então Amon certamente teria resistido e causado um perigoso acidente.

“Se o alvo da ato secreto for o Verdadeiro Criador ou o Sábio Oculto, é normal que o ritual termine em loucura…” Klein murmurou enquanto conjurava uma caneta e papel e começava a modificar o Sacrifício da Lua de Sangue para transformá-lo em um ritual que pertencia ao Louco.

Primeiro, ele substituiu o nome honronso pelas três frases do *Rei do Amarelo e do Preto*. Em seguida, substituiu o símbolo por aquele atrás do assento do Louco. Era um símbolo único feito de uma parte do olho sem pupila e das linhas contorcidas.

Depois desenhou o padrão mágico correspondente de acordo com os símbolos e seu conhecimento de misticismo. Esta foi a etapa mais difícil. Qualquer erro faria com que todo o ritual produzisse desenvolvimentos imprevisíveis.

Por fim, teve que modificar o layout do altar para torná-lo mais próximo do Louco e do Rei do Amarelo e Preto.

Depois de se ocupar por um bom tempo, Klein criou um novo ritual de ato secreto, mas não tinha certeza se funcionaria.

Ele o examinou várias vezes e, após confirmar que não havia erros, emanou sua espiritualidade e respondeu pesadamente ao Jovem Sol: — Estou ciente.

— Tenho uma missão para você.

— Vamos ver se esse ritual funciona.

…

O Sol Derrick de repente acordou de seu sono sem sonhos. Diante de seus olhos estava a névoa cinza sem limites e o Louco. Seus ouvidos ecoaram com pedaços de palavras ilusórias e distantes.

Ele sabia que o Sr. Louco ocasionalmente pedia aos membros do Clube de Tarô que fizessem pequenas tentativas como se para verificar alguma coisa. Ele não ficou surpreso com isso e imediatamente se sentou e começou a procurar por uma pele de monstro, ervas exóticas e outros objetos.

Quanto aos materiais espirituais descritos no ritual, Derrick não perdeu tempo indo até a torre ou o mercado subterrâneo para comprá-los. Ele pegou o Machado do Furacão e abriu um pequeno ferimento em seu braço.

Silenciosamente, usou seu próprio sangue como tinta e escreveu o nome do O Louco e seus símbolos correspondentes e padrões mágicos na pele do monstro esburacada.

Depois de um tempo, largou a pena que estava manchada de sangue. Ele viu muitos símbolos misteriosos na pele, e as cores eram vermelho brilhante e tinham um toque indescritível de relações demoníacas.

Depois de lidar com o ferimento em seu braço, Derrick, de rosto pálido, rapidamente terminou de montar o altar. Ele pegou a palavra vermelho-sangue e todos os tipos de símbolos aterrorizantes da pele e segurou-os firmemente em sua mão.

Ele olhou para a chama bruxuleante da vela à sua frente, fechou os olhos, abaixou a cabeça e recitou repetidamente os nomes honrosos do Louco: — O Louco que não pertence a esta era, o misterioso governante acima da névoa cinza; o Rei do Amarelo e do Preto que traz boa sorte.

…

A espiritualidade de Derrick fluiu lentamente e infundiu a pele, e as palavras em Jotun e os símbolos mágicos nela rapidamente se iluminaram. Era uma cor carmesim surpreendente.

Naquele momento, ele, que já havia entrado em estado de Cogitação, estava apenas sentindo sua psique se dissipar gradualmente enquanto flutuava a uma altura imensurável, entrando em contato com a névoa branco-acinzentada e com o grande ser oculto.

…

Acima da névoa cinza, dentro do palácio que parecia a residência de um gigante.

Percebendo que o Sol não havia mostrado nenhum sinal de atraso na preparação do ritual, Klein optou por esperar lá acima da névoa cinza.

De repente, ele sentiu todo o espaço misterioso começar a tremer. Aquela névoa branca cinza imóvel começou a fluir!

A estrela carmesim correspondente ao Sol brilhava intensamente e emitia raios ilusórios de luz como a maré.

Esses incontáveis raios de luz se condensaram em uma figura borrada do Sol. Ele estava em posição de súplica com os olhos fechados e a cabeça baixa, esperando o momento em que poderia se unir ao grande ser e ganhar uma experiência espiritual milagrosa.

A figura translúcida em seu corpo ainda estava bem enrolada como uma píton, mas sua cabeça já estava inclinada para trás enquanto olhava para cima. O monóculo de cristal que usava brilhou fracamente.

"Ele está procurando a conexão sutil e oculta… Ele deveria ter reconhecido que este é apenas um ritual de ato secreto, mas não fez nada para impedi-lo. Ele está tentando encontrar a conexão através dele?" Klein de repente percebeu isso e sentiu a névoa cinza e o misterioso espaço acima dela simultaneamente ondulando com poder!

No entanto, por enquanto, Klein não poderia combinar essas forças com sua própria espiritualidade para criar um efeito Beyonder que pudesse exorcizar o espírito maligno, a menos que houvesse outro ritual correspondente.

Claramente, isso era impossível. Ele não conseguia manter dois rituais simultaneamente!

Os olhos de Klein analisaram rapidamente a área à sua frente e seu olhar parou no Broche do Sol.

Capítulo 363 - Autoridade de Alto Nível

“Talvez eu possa usá-lo como uma *ponte*…” Assim que esse pensamento passou pela mente de Klein, sua mão direita agarrou o broche dourado escuro em forma de pássaro.

Ao mesmo tempo, ele usou sua espiritualidade como um redemoinho para atrair o poder do espaço misterioso para ele, fazendo-o surgir em direção ao Broche do Sol como um maremoto.

O tremor acima da névoa cinza tornou-se óbvio. Pequenos pontos de pura luz se entrelaçaram e foram em direção a Klein, misturando-se com sua espiritualidade.

O broche de ouro escuro em forma de pássaro começou a brilhar com uma luz deslumbrante. Tornou-se mais brilhante e denso e, em um instante, gota após gota de um líquido dourado translúcido começou a se condensar.

O líquido rapidamente se fundiu e formou uma figura humana tão alta quanto Klein. Era uma figura dourada, uma figura sagrada!

“Funciona… A Água Sagrada do Sol, criada a partir de um nível mais alto de poder, está mais próxima de uma dádiva de Deus!” O coração de Klein estava cheio de alegria. Ele voltou seu olhar para a estrela carmesim que simbolizava o Sol. Então olhou para a figura que o espreitava.

Quanto à figura divina condensada pela dourada Água Sagrada do Sol, não foi resultado do Broche do Sol, mas simplesmente uma manifestação dos pensamentos subconscientes de Klein.

Chegando a este passo, ele já havia permitido que a figura dourada avançasse. Através da estrela carmesim ilusória, ele se fundiu com o Jovem Sol através do ritual de ato secreto, pois dissipou o *espírito maligno* escondido dentro de seu corpo, além de dar a ele uma certa quantidade de conhecimento e uma experiência espiritual milagrosa.

No entanto, Klein não tinha muita confiança naquele momento.

O poder do espaço misterioso era obviamente maior que sua espiritualidade, tornando-o incapaz de controlar suavemente o poder. Como tal, o poder da figura dourada era misturado, caótico e insuficientemente coordenado. Se ele usasse como está, o efeito seria, no máximo, 10% do que ele esperava.

Quanto a Amon, que se suspeitava ser um descendente do antigo Deus do Sol, ele nasceu em uma família de blasfemadores na Quarta Época do Império Tudor. Mesmo que não fosse seu corpo principal, ele conseguiu esconder sua identidade do poderoso Caçador de Demônios de Alta Sequência e dos poderosos itens místicos que protegiam a existência da Cidade de Prata. Klein realmente não tinha muita confiança com o efeito de apenas 10%.

Seu plano inicial era apenas tentar. Se realmente não funcionasse, ele barraria temporariamente o O Sol e se reconectaria com ele quando encontrasse uma solução melhor.

No entanto, tendo chegado até aqui, Klein naturalmente queria o melhor resultado e se esforçou para ter sucesso de uma só vez.

Tendo se disfarçado como o divino Louco, ele também tinha um pouco de orgulho e queria manter sua reputação… Ele deu uma risada autodepreciativa enquanto se preparava para encontrar uma maneira de aumentar os efeitos da figura dourada para dissipar o espírito maligno no último momento.

“Claro, só posso perder alguns segundos; caso contrário, o ritual estaria acabado…” Os olhos de Klein analisaram os itens na longa mesa de bronze novamente, pensando apenas nas palavras *alto nível*.

Devido à intuição de sua espiritualidade como Vidente, seu olhar pousou em um item.

A Carta da Blasfêmia, a carta do Imperador das Trevas!

De todos os itens que Klein possuía, era o único que correspondia às palavras *alto nível*!

Quanto ao apito de cobre de Azik, Klein lembrou-se claramente de que havia sido completamente suprimido quando a Companhia de Segurança Espinho Negro enfrentou a prole do deus do mal.

“No entanto, o *alto nível* da carta do Imperador das Trevas pertence ao conhecimento contido dentro dela. Isso não está certo, depois que o proprietário avança para se tornar um Beyonder de alta sequência, ele pode produzir efeitos sutis com os ingredientes do Beyonder necessários. Além disso, também possui as características de anti-adivinhação e anti-profecia… Em outras palavras, seu nível não é baixo… Não preciso usá-la para uma luta; contanto que eu possa usar seu *alto nível* para suprimir o poder deste espaço misterioso acima da névoa, e se eu puder minimizar a coordenação caótica e não natural da figura dourada, isso será o suficiente!”

Klein rapidamente teve uma ideia. Ele estendeu a mão em direção à carta do Imperador das Trevas que estava com o verso voltado para cima!

Só então, ele notou uma cena assustadora pelo canto dos olhos.

Dentro da sombra do Sol que foi formada pelos raios ilusórios da estrela carmesim, uma palma, tão murcha que só restou pele e ossos, de repente se estendeu para a frente. Lentamente, mas com firmeza, agarrou-se ao limite da estrela carmesim, dando a sensação de estar perfurando a realidade e entrando no domínio da psique.

Amon estava tentando usar a conexão para passar os limites e estender a mão na névoa cinza!

Whoosh!

Pela primeira vez, a interminável névoa branco-acinzentada estava em caos. O fluxo de antes parecia se transformar em ondas à medida que os vendavais se formavam.

As pupilas de Klein encolheram. Ele não hesitou mais e pegou a carta do Imperador das Trevas.

Assim que segurou este item em suas mãos, imediatamente sentiu que sua espiritualidade não estava mais subjugada pelo poder do espaço misterioso.

De repente, a figura dourada tornou-se anormalmente alta e, em suas costas, surgiram pares de enormes asas negras. Havia um total de doze pares!

Em cada par de asas, havia penas escuras e brilhantes gravadas com muitos símbolos misteriosos.

O contraste entre o dourado e o preto era gritante, e a enorme figura, conduzida por Klein, abriu as asas para cobrir a vasta cúpula do imponente palácio.

Sem um som, a figura sagrada, mas corrompida, de luz e escuridão brilhou, sobrepondo-se à manifestação do Jovem Sol que foi formado pela estrela carmesim!

A luz e as sombras se cruzaram, e um vento forte soprou em todas as direções. A palma que estava tão murcha que não tinha carne, a ponto de só ter pele e ossos, encolheu para trás descontroladamente, mas também se recusou firmemente a recuar.

Era como um homem caindo de um penhasco que estendeu a mão para agarrar uma protuberância, sem vontade de soltar, independentemente do que acontecesse.

Whoosh!

No meio dos sons ilusórios e caóticos, a luz e a escuridão irromperam completamente. A mão enrugada finalmente perdeu o apoio e despencou, desintegrando-se e desaparecendo constantemente.

Depois de alguns segundos, a névoa cinza e o misterioso espaço acima dela voltaram à sua tranquilidade anterior, como se ninguém tivesse entrado por milhares de anos.

Klein se concentrou novamente e viu que a figura borrada do Jovem Sol não estava mais emaranhada com a entidade distorcida e incorpórea.

Ufa! Incapaz de se conter, soltou um suspiro de alívio. Então, ele conjurou a imagem contrastante de antes e os jogou na figura manifestada do Jovem Sol nos raios de luz carmesim, permitindo-lhe compreendê-los completamente.

...

Na casa dos Berg na Cidade de Prata.

Derrick se sentia acordado e à deriva ao mesmo tempo.

Era como se ele pudesse ver sombras de formas inefáveis, diferentes cores de luz que continham conhecimento infinito e uma figura majestosa, alta e dourada olhando para tudo.

Esta figura estava ao lado do Sr. Louco na espessa névoa cinza, com doze pares de asas enormes, escuras e misteriosas em suas costas.

Não apenas seu corpo e mente se tornaram quentes e puros, mas ele também parecia entender o que era chamado de luz do sol. Ele até entendeu a Criação da Água Sagrada, bem como o conhecimento para exorcizar espíritos malignos.

Também continha imagens que ele não conseguia entender, como um mausoléu piramidal escondido e imponente.

Nessa inebriante experiência espiritual, foi como se tivesse regressado à sua infância mais despreocupada, às terras onde o sol brilhava na sua imaginação, e só quando tudo se foi e a mobília simples do seu quarto apareceu à vista é que ele voltou a si.

“Este é o ritual de ato secreto mencionado nos livros didáticos? Por mais de dois mil anos, ninguém na Cidade de Prata teve sucesso antes. Ninguém foi capaz de entrar em contato com uma existência poderosa...” Naquele momento, o desânimo e a solidão de Derrick diminuíram. Um sorriso sincero brilhou em seu rosto.

“O chamado experimento do Louco foi para confirmar se o ambiente de nossa Cidade de Prata pode realizar um ritual de ato secreto? Aquele sentimento maravilhoso de todo aquele conhecimento foi o pagamento que *Ele* me deu?” Derrick abaixou a cabeça novamente e disse com grande respeito: — Obrigado, Sr. Louco!

Nesse exato momento, uma névoa branco-acinzentada apareceu de repente diante de seus olhos. No centro da névoa havia uma cadeira elevada. Era o Louco sentado relaxadamente.

Então, Derrick se viu coberto por uma sombra transparente e ilusória.

A figura usava um manto clássico preto, um chapéu pontudo combinando e um monóculo de cristal pendurado em seu rosto. Enrolou-se em seu corpo como uma píton!

“Isso… Amon não estava morto! Ele evitou a detecção dos itens místicos e a atenção de Sua Excelência, e tornou-se um parasita em meu Corpo Espiritual!” Os olhos de Derrick se arregalaram e ele se viu como era agora, não mais enredado por Amon.

“O Sr. Louco o notou e acabou com ele?” O coração afundado de Derrick se acalmou enquanto o suor frio escorria por sua testa devido ao medo persistente. Seu rosto, por outro lado, exibia uma expressão de reverência instintiva.

Ele subconscientemente seguiu as palavras descritas no curso de mitologia e disse: — Louvado seja você, o poderoso Sr. Louco!

…

Em algum lugar na escuridão profunda, um raio cruzou o céu, iluminando os arredores.

Esta era uma planície cheia de ravinas, e um gigante verde-escuro de um olho estava vagando inconscientemente.

Seus olhos estavam sem vida e seu rosto estava coberto com vestígios de pus podre. Gás amarelo acinzentado permeou seu corpo e se entrelaçou no ar, formando muita fumaça.

E sob seus pés, na ravina mais escura da planície, havia uma figura de pé na borda, com vista para a terra abaixo.

Com a ajuda do raio, um edifício grosso e largo de cor branca acinzentada podia ser vagamente visto no fundo da ravina.

A figura estava vestida com um manto clássico preto e um chapéu pontiagudo da mesma cor. Tinha cabelos pretos encaracolados, olhos negros, testa larga e bochechas finas. Parecia idêntico ao fantasma que Derrick Berg tinha visto.

Ele levantou a mão e beliscou o monóculo de cristal. Então, virou a cabeça para a esquerda e olhou para longe.

— Como esperado... — ele sussurrou de repente, na língua do antigo Feysac.

Depois de parar por um momento, o homem sorriu e disse as palavras: — O Louco.

Antes de terminar de falar, ele já havia pulado na ravina à sua frente.

Nesse momento, o raio diminuiu por um segundo e a escuridão envolveu completamente o mundo.

…

Depois de eliminar a ameaça fatal, Klein voltou ao mundo real, sentindo mais uma vez a necessidade urgente de avançar em sua Sequência.

“O Amon que eliminei não era o corpo principal. Se ele realmente estiver interessado no espaço misterioso acima da névoa cinza, ele logo retornará à Cidade de Prata. Naquela época, eu me pergunto se os dois itens místicos lendários e os três Caçadores de Demônios serão capazes de detê-lo…”

“Para um mero clone ser tão bizarro e aterrorizante, pode-se imaginar o quão poderoso é seu corpo principal… Portanto, preciso concluir o restante das regras do Mágico o mais rápido possível e, através da digestão e avanço, compreender melhor o misterioso espaço acima da névoa cinza… Talvez, a anciã Pastora da Cidade de Prata seja usada. Se ela realmente foi corrompida pelo Verdadeiro Criador…”

Klein abriu a porta do banheiro e desceu para o primeiro andar enquanto pensava profundamente.

Capítulo 364 - Catedral da Serenidade

"E o resto das regras do Mágico?" Enquanto Klein folheava preguiçosamente o jornal que acabara de ler, pensava nas questões que mais lhe importavam.

Ele já havia considerado um ponto antes, e essa era a diferença entre ter público para torcer por ele e não ter. No entanto, apenas isso não parecia suficiente.

Com esse raciocínio, os pensamentos de Klein correram soltos enquanto ele inexplicavelmente pensava em algo.

"Quando eu ainda era um Vidente, ser reconhecido e elogiado como um verdadeiro adivinho me dava a sensação de que o processo de digestão da poção havia se tornado mais rápido. Depois de concluir os princípios do Vidente, comecei a acreditar que não havia correlação direta entre as opiniões e a reação dos outros e que eram apenas expressões, nada substancial. Se eu agir bem o suficiente, naturalmente seria reconhecido e minha digestão seria naturalmente mais rápida."

"Ou seja, sempre acreditei que eram duas respostas diferentes com os mesmos ganhos, e não algo relacionado à causalidade."

"Mas agora, existe a *escolha* de receber os aplausos do público... Se isso me ajuda a digerir a poção, isso significa que algumas apresentações realmente exigem uma reação, e a maneira como os outros me veem pode afetar sutilmente o progresso da digestão da minha poção?”

“Hmm, por extensão, o estabelecimento das Igrejas pelos sete deuses ortodoxos, a difusão de sua fé e a nutrição de seus seguidores seriam parcialmente resultado disso?”

“… Este é realmente um pensamento sacrílego. Na verdade, não sou uma pessoa que adora deuses sinceramente. Vou elogiá-los, mas não vou acreditar cegamente neles…” Klein rapidamente ajustou sua linha de pensamento enquanto procurava outro ângulo.

Ele repetidamente comparou as diferenças sutis entre Vidente, Palhaço e Mágico. Aos poucos, teve uma ideia.

“Em comparação, um Mágico, que precisa atuar, possui a necessidade de tomar a *iniciativa*[↩]

“Tomar a iniciativa de atuar em vez de ser passivo como um Vidente ou Palhaço?”

“Do ponto de vista do destino, também se encaixa. Da reverência de um vidente ao destino, da característica de um Palhaço de ser provocado pelo destino enquanto ainda mantém um sorriso e, finalmente, de um Mágico que toma a iniciativa de desafiar o destino. Mesmo que o resultado não seja nada real ou substancial, ele ainda receberá os aplausos do público por sua decepção…”

Klein assentiu indiscernivelmente enquanto planejava fazer tentativas de tomar a iniciativa de se apresentar.

“Por onde devo começar? Deve ser algo relativamente menos perigoso. Uh, posso considerar a prisão daquele vampiro chamado Emlyn White pelo Padre Utravsky…”

“No entanto, preciso confirmar que esse grupo de não-humanos cumpre a lei e só se envolve em pequenos furtos na pior das hipóteses… Onde os companheiros de Emlyn ficam no lado sul da ponte? Eu realmente não consigo me lembrar. Vou ter que usar a adivinhação para refrescar minhas memórias. Hmm, também vou confirmar o quão perigoso é…”

Tendo chegado a essa conclusão, Klein largou o jornal, levantou-se e subiu as escadas.

Era preciso dizer que ele não tinha nenhuma outra motivação para se envolver ativamente em algo que não tinha quase nada a ver com ele. Não era sua personalidade, mas para agir, teve que se forçar a isso.

“Isso é considerado bastante simples para mim. Como um homem hétero agiria como Bruxa e Demônia do Prazer? Não é de admirar que a Cidade de Prata enfatize que *você está apenas atuando*…” Klein de repente entendeu o significado da advertência.

…

Cidade de Prata, em uma sala escura no topo da torre.

O chefe do conselho de seis membros, Colin Iliad, estava em frente a uma janela, olhando para a cidade prateada que estava envolta em escuridão e relâmpagos.

Aqueles feixes de luz iluminaram seus cabelos brancos desgrenhados, revelando suas velhas cicatrizes retorcidas e horríveis em seu rosto, bem como as rugas profundas em seu rosto e seus olhos preocupados.

Após um período de tempo desconhecido, Colin se virou e olhou para um canto escuro. Ele perguntou com uma voz profunda: — Encontrou alguma coisa?

No canto, uma sombra se levantou. Estava escuro como breu quando disparou em direção à parede, girando e contorcendo-se.

Sua voz carregava a sensação de metal esfregando contra metal, e era bastante chocante para os ouvidos.

— Depois que Derrick Berg voltou para casa, ele mostrou alguns sinais de anormalidade, mas não havia necessidade imediata de lidar com isso.

Colin assentiu levemente e disse: — O que ele fez?

Com a ajuda do item místico na parte inferior da torre, o Descontrolado e o clone da figura misteriosa foram eliminados. No entanto, ele constantemente suspeitava que o assunto não havia sido completamente resolvido.

O ex-capitão da equipe de exploração de repente perdeu o controle. A pessoa misteriosa agiu de forma imprudente depois de suportar quarenta e dois anos completos, sem qualquer consideração pelas armadilhas ou consequências... Tudo isso fez Colin, que matou e caçou muitos monstros, sentir instintivamente que algo estava errado.

Portanto, acreditava que esta era uma escolha deliberada feita pelo homem misterioso. Embora o verdadeiro propósito do homem misterioso ainda fosse desconhecido, ele definitivamente tinha algum tipo de método de investigação e não seria tão simples se livrar dele.

Depois de usar seus poderes de Caçador de Demônios e não encontrar anormalidades, ele deliberadamente fingiu ter sido enganado e permitiu diretamente que o jovem chamado Derrick Berg voltasse para casa. No entanto, secretamente enviou alguém para monitorar a situação de perto.

Isso era completamente diferente do método de detenção e observação que Colin usara no passado. Foi uma mudança que ele não teve escolha a não ser fazer.

A sombra negra que estava girando levemente respondeu: — Depois que entrou no quarto, ele se sentou na beira da cama e murmurou para si mesmo por um bom tempo. Como eu estava com medo de que o homem misterioso me descobrisse, não me aproximei muito, então não pude ouvir claramente o que estava sendo dito. No entanto, posso confirmar que este é um sinal anormal.

— Depois de falar sozinho, Derrick pareceu ficar muito cansado e adormeceu muito rapidamente. Mas depois de uma soneca, ele acordou de repente e realizou um ritual. Suspeito que sua mente não estava lúcida ao fazê-lo e que ele era controlado pelo homem misterioso.

— A propósito, o ritual tinha elementos de um ato secreto.

Colin ponderou por um tempo e disse com uma expressão solene: — Como esperado… Talvez ele estivesse se comunicando com seu corpo principal através deste método.

— Qual é exatamente o propósito dele? Por que ele passou seus quarenta e dois anos no fundo da torre em paz?

A sombra negra naturalmente não conseguiu responder a essa pergunta enquanto continuava: — Depois do ritual, Derrick não mostrou mais nenhum comportamento anormal.

— Esse assunto precisa ser tratado imediatamente? Se o corpo principal dessa pessoa misteriosa for atraído para cá, talvez não sejamos capazes de lidar com ele.

Colin permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — Continue a observação. Essa pessoa misteriosa ainda não demonstrou nenhuma malícia substancial, então nossa reação não pode ser muito intensa.

— *Fuuu*, você se lembra dessa profecia? Está quase na hora do desastre acontecer… Quanto mais exploramos, mais ruínas estranhas encontramos e mais perigosos os itens que temos…

— Por sua vontade, Excelência. — A sombra negra recuou lentamente de volta para o chão e desapareceu.

Nesse momento, na casa dos Berg, Derrick começou a tossir com tanta força que seu coração quase explodiu.

Coff! Coff! Coff!

Ele se agachou e tossiu sem parar até que sua garganta começou a coçar, e ele tossiu alguma coisa!

Splash! Um objeto translúcido deslizou por sua garganta e caiu no chão. Era um verme com o comprimento e a espessura de um dedo!

Havia algumas áreas transparentes em seu corpo, formando anéis.

Derrick já havia visto algo assim no fundo da torre anteriormente e tinha certeza de que já estava livre da influência de Amon.

Ele se abaixou e pegou o verme translúcido e, finalmente, conseguiu contar o número total de anéis em seu corpo. Havia um total de doze.

“Qual é a sua utilidade? Para que isso pode ser usado? Parece estar morto…” Derrick perdeu-se em pensamentos.

…

Condado de Winter na parte norte do Reino de Loen.

Uma catedral gótica negra se erguia sobre as montanhas cobertas de neve enquanto ocupava uma vasta extensão de terra.

Em frente havia um penhasco e seus arredores eram uma vasta extensão de brancura com o máximo silêncio.

Esta era a sede da Igreja da Deusa da Noite Eterna, conhecida como a Catedral da Serenidade.

Leonard Mitchell, de cabelos escuros e olhos verdes, tinha um blusão preto sobre ele enquanto usava luvas vermelhas e saiu de seu quarto.

Tendo avançado e estabilizado com sucesso, ele ainda não teve a oportunidade de participar de nenhuma operação, bem como de alguns exercícios e dos chamados cursos de misticismo.

Depois de virar uma esquina, Leonard viu uma escada descendente. Lá, ele viu o capitão Dunn Smith, com um par de olhos cinza-escuros e vestido com um blusão preto, e Klein Moretti, que exalava uma atitude estudiosa parado ali, sorrindo e esperando.

Ele inclinou a cabeça para trás e suspirou.

“Minha memória também piorou.”

“Já esqueci que vocês dois não existem mais…”

Leonard desviou o olhar e desceu as escadas até o primeiro andar da catedral. Bateu na porta e entrou em uma pequena sala.

Havia cadeiras na sala e alguns Falcões Noturnos usando luvas vermelhas estavam sentados lá dentro.

Leonard encontrou um assento ao acaso e sentou-se, sorrindo enquanto conversava com seus amigos.

Depois de um tempo, o diácono de alto escalão, Crestet Cesimir, com o colarinho levantado cobrindo o queixo e os lábios, entrou, sentou-se bem na frente e disse à multidão: — A aula de hoje informará sobre coisas que você precisa prestar atenção.

— Como Luvas Vermelhas, vocês viajarão para lugares diferentes, e há uma grande chance de encontrar perigosos Beyonders de alta sequência.

— Se a intenção deles for óbvia e eles quiserem matá-lo, a única coisa que você pode fazer é deixar um rastro para que os investigadores subsequentes possam encontrar as pistas apropriadas. Os métodos exatos incluem…

— Mas na maioria das vezes, os Beyonders de alta sequência nem sempre atacam você diretamente. Eles irão utilizá-lo com base em todos os tipos de fatores.

— Você deve estar alerta o suficiente para não ser enganado, e aqui estão algumas coisas que deduzimos.

Sentado no fundo, Leonard ouvia com um sorriso e muita atenção. Seu alvo de vingança era um Beyonder de alta sequência!

Cesimir parou por dois segundos e continuou: — No primeiro caso, um Beyonder de alta sequência fingirá ser uma existência oculta, usando promessas e esperanças para enganá-lo e fazê-lo recitar sua descrição correspondente.

— No segundo caso, alguns Beyonders de alta sequência podem ser contidos em um estado selado. Eles atuarão como itens místicos que podem ajudá-lo a sair de sua situação. Por exemplo, uma lâmpada mágica que pode conceder três desejos ou um lago dos desejos.

— O terceiro caso é para uma poção de alta sequência chamada *Parasita*. Frequentemente, eles afirmam que perderam seus corpos e só podem sobreviver juntos com seu Corpo Espiritual. Eles só podem confiar em você e não irão prejudicá-lo. Eles então lhe darão conhecimento, fórmulas e todos os tipos de benefícios, esperando que você se torne poderoso para que um dia possa ajudá-lo a reconstruir seu corpo ou se vingar.

— Na realidade, os Beyonders com Parasitas só se tornarão nutrientes para o Parasita; prolongando assim o tempo de vida e a condição do Parasita.

Enquanto Leonard ouvia, seu sorriso desapareceu.

Capítulo 365 - Vampiro com um Passatempo Único

A Catedral da Serenidade parecia particularmente bonita à noite. Complementava com a lua carmesim no alto do céu que iluminava friamente a terra.

Leonard entrou em seu quarto individual, tirou as duas luvas vermelhas e as jogou sobre uma mesa de madeira.

Com um olhar sombrio, ele se sentou em frente à janela de vidro estampado, com as costas voltadas para fora enquanto se banhava ao luar.

Após dez segundos de silêncio, ele disse baixinho, quase rangendo os dentes: — Então você é um parasita!

A voz de Leonard ecoou fracamente em seus próprios ouvidos, abafada por óbvia raiva, tensão, sensação de perda e medo.

Em um piscar de olhos, uma voz ligeiramente envelhecida ressoou em sua mente.

— Você pode dizer que sim.

— O que exatamente você quer? Você é um ser que está sugando minha vida através de seus meios parasitas? Ou você está esperando que eu fique mais forte, para que você possa devorar diretamente minha característica de Beyonder, assim como cultivar uma poção humanoide? — A voz de Leonard estava abafada, mas não lenta.

A voz ligeiramente envelhecida em sua mente riu.

— Sou seu encontro fortuito; você não pensou sempre assim? Você se acredita único e protagonista desta era…

— Na verdade, você não está agindo tão arrogante e presunçoso como costuma fazer. Em última análise, você está desconfiado de mim. He He. Depois que te ensinei o *método de atuação*, você nem se concentrou em estudá-lo. Tudo o que você fez foi uma tentativa muito superficial. Você perdeu muito tempo antes de digerir e até mesmo escondeu isso. Você não buscou a poção Pesadelo.

— Foi somente depois que você se encontrou com a prole do Verdadeiro Criador e sofreu um revés que você quis avançar para a Sequência 7. Seu arrependimento o fez alucinar.

— Leonard, pense nisso com cuidado. Eu não entenderia a Igreja da Deusa da Noite Eterna? Quando lidei com eles, nem os chamados Chanis ainda tinham nascido.

— Eu não saberia que a Igreja da Deusa da Noite Eterna conhece Parasitas? Eu não perceberia que os Luvas Vermelhas compreenderiam certos segredos para impedir a infiltração de Beyonders de alta sequência?

— Mas alguma vez eu impedi você de se juntar aos Luvas Vermelhas?

Depois de algumas breves mudanças de expressão, Leonard finalmente ficou em silêncio, sem dizer nada.

A voz em sua mente riu novamente.

— Você sente que envelheceu mais rápido do que sua idade real? Não, certo? Posso viver pelo menos mais cem anos. Não tenho pressa em assumir o controle da vida do meu hospedeiro.

— Quanto às suas características de Beyonder, humph. Não estamos nem mesmo em um caminho semelhante que permita a troca. Se eu a comesse, seria equivalente a beber veneno, me deixando meio louco e aumentando minha chance de perder o controle. Você acha que eu faria isso?

— Meia Noite é intercambiável com Gigante e Morte, enquanto o objetivo do meu caminho Beyonder é o do Aprendiz e Vidente.

Leonard olhou para seu corpo iluminado pela luz carmesim da lua. Depois de pensar um pouco, ele perguntou novamente: — O que exatamente você quer fazer? Qual é o seu propósito?

A voz ligeiramente envelhecida em sua mente suspirou.

— Eu já não te disse?

— Eu sofri danos tremendos e preciso de um hospedeiro para me recuperar lentamente, e tenho que me esconder de um inimigo terrível... Os Falcões Noturnos, a Igreja da Deusa da Noite Eterna, é uma boa escolha para um hospedeiro.

Leonard levantou a cabeça, olhou para o teto por alguns segundos e disse com uma voz profunda: — Você será descoberto pelos arcebispos, diáconos de alto escalão ou outros artefatos selados?

A voz ligeiramente envelhecida respondeu vagarosamente: — Se os parasitas fossem descobertos tão facilmente, aquele diácono de alto escalão chamado Cesimir não teria apenas dado um aviso e não enviaria todos vocês para serem verificados.

— É claro que os parasitas deixam rastros. A Igreja da Deusa da Noite Eterna tem os meios para determinar isso, mas é relativamente complicado e problemático. Isso causará certas perdas e perigos substanciais. Pode até afetar essa Deusa, então antes de você se tornar um diácono de alto escalão, tornando-o qualificado para participar de reuniões para os escalões superiores da Igreja e interagir com Artefatos Selados Grau 0, não há necessidade de se preocupar.

— A essa altura, eu deveria ter me recuperado e embarcado em minha própria jornada.

Leonard ouviu com uma expressão séria. Depois de um tempo, ele disse: — Você tem um inimigo terrível? Quem é ele?

A voz ligeiramente envelhecida riu e disse: — Não sei o nome dele, mas sei o sobrenome dele...

— Qual é? — perguntou Leonard.

A voz ligeiramente envelhecida de repente tornou-se baixa e profunda.

— Amon.

…

A área ao sul da ponte, Avenida Baía do Rio, nº 46.

Os donos da casa que estavam jantando ouviram o tilintar da campainha.

A única empregada atendeu a porta e, pelo olho mágico acima da fechadura, viu um policial de uniforme xadrez preto e branco.

Ela abriu a porta e perguntou um tanto temerosa: — Senhor, há algo que eu possa fazer por você?

O policial era ninguém menos que o disfarçado Klein, que tentava tomar a iniciativa de se apresentar. Ele estava aqui para confirmar que os parceiros do vampiro, Emlyn White, os que viviam aqui, e as pessoas que confiaram a missão a Stuart, eram monstros cumpridores da lei.

“Sim, monstros cumpridores da lei! Embora isso não soe certo e soe um pouco engraçado, é como eu reagiria com meus verdadeiros pensamentos…” Klein enfatizou em seu coração.

O uniforme da polícia que ele usava não era falso, feito especialmente para ele. Era um produto de suas roupas comuns e efeitos alucinatórios.

Um Mágico tinha que fazer o que um Mágico faria!

Klein não monitorou a Avenida Baía do Rio, nº 48, porque acreditava que os companheiros de Emlyn White haviam se mudado há muito tempo.

Como monstros e não humanos, mudar para outra residência era a coisa mais básica a se fazer depois que um camarada desaparecia por vários dias!

Eles tinham que suspeitar que Emlyn White foi capturado pelos Falcões Noturnos, os Punidores Mandatários ou outras organizações oficiais de Beyonders, e era necessário supor que ele poderia estar morto a qualquer momento.

Portanto, o que Klein queria fazer era realizar uma investigação por meio de uma pesquisa.

Ele manteve a arrogância de um policial de baixa patente para com um cidadão comum. Sem tirar o chapéu, ergueu ligeiramente o queixo e disse: — Tenho uma coisa para perguntar ao seu mestre.

A empregada entrou apressada e rapidamente trouxe de volta um homem de trinta e poucos anos vestindo uma camisa grossa.

— Policial, o que você gostaria de me perguntar? — o homem perguntou nervosamente.

Klein parou na porta e olhou para dentro.

— Você conhece os moradores da casa 48?

— Conheço. — O proprietário do sexo masculino ficou surpreso por um momento antes de perguntar: — O que aconteceu com eles?

— Eles estão envolvidos em um caso. Você tem que me contar tudo o que sabe, — disse Klein com uma cara séria.

Seu rosto também estava disfarçado, aumentado com leves efeitos alucinatórios. Era para garantir que ele parecesse diferente do grande detetive Sherlock Moriarty.

O homem de repente percebeu.

— Não é de admirar que eles tenham se mudado tão apressadamente há mais de um mês... A maioria dos moradores da Avenida Baía do Rio e do Burgo conhecia os White e seu filho. Ele era um jovem bonito, mas excêntrico.

— Sr. White é um excelente médico e sabe usar todos os tipos de remédios e terapias de sangria.

— Terapia de sangria? — Klein rebateu com uma pergunta.

— Sim, embora isso tenha sido considerado por muitos jornais e revistas como uma velha habilidade médica que não fazia efeito, todos os que receberam o tratamento do Sr. White foram curados. No entanto, o Sr. White também disse que, exceto ele, os outros médicos que praticam a terapia de sangria são charlatães. — O proprietário deu seu ponto de vista.

“A terapia de sangria é acumular comida para si, não é? A única coisa útil era o remédio… Essa família de vampiros contava com a terapia de sangria para ajudar a tratar os pacientes enquanto recebia *comida* como compensação. Se não houvesse muitos pacientes, ou se o sangue deles não fosse saudável, eles pensariam em ir a um hospital distante para roubar sangue de uma bolsa de sangue e bebê-lo? Para tais monstros, eles realmente cumprem a lei…” Klein assentiu em compreensão.

As mudanças de cor emocional em sua Visão Espiritual disseram a ele que o homem não estava mentindo.

Vendo que o policial não o refutou, o homem continuou: — Sr. White e sua esposa são pessoas muito legais. Embora eles não possam curar aqueles que estão gravemente doentes, ainda são bons médicos para todos os residentes que moram nas proximidades…

— O filho deles, Emlyn, estava envolvido em um caso? Aquele jovem era muito silencioso, como se nos desprezasse. Ele está sempre escondido em casa, e eu não tenho ideia do que ele está fazendo… Policial, você está com calor? Está tão frio lá fora.

“Ele provavelmente só se esconde durante o dia e sai à noite…” Klein enxugou o suor da testa e disse: — Estou andando por aqui o dia todo por causa desse caso!

Em seguida, de acordo com sua pesquisa projetada, ele aprendeu tudo sobre os White e seu filho.

Uma família de cada vez, ele bateu na porta, fez perguntas, compilou respostas e chegou à conclusão de que a família White era realmente gentil, amável e cumpridora da lei.

“Não parece a descrição de um vampiro…” Klein ergueu os olhos para a lua carmesim que atravessava as nuvens, pronto para fazer uma confirmação final.

Ele removeu o efeito alucinatório de seu corpo e começou a adivinhar.

Depois de se certificar de que não havia perigo, deu a volta e subiu na casa nº 48 na Avenida Baía do Rio.

Outros poderiam não saber quem levou Emlyn White embora, com medo de uma *visita* dos Beyonders oficiais, mas Klein sabia o que estava acontecendo e não estava preocupado com uma armadilha.

Ao entrar no segundo andar, aproveitou a luz da lua para ver se os cômodos estavam em desordem. Muitas coisas não foram tiradas. Por meio dessas coisas, ele podia imaginar a pressa com que seus donos haviam partido.

Ele até encontrou alguns livros preciosos sobre ervas, incluindo algumas receitas folclóricas populares do interior.

Enquanto caminhava, Klein entrou em um dos quartos e sombras com formato humano surgiram.

Ele pulou de susto, imaginando que havia sido emboscado. Ele quase estalou os dedos para acender o fósforo que havia sido jogado lá fora.

Felizmente, nenhum ataque ocorreu.

A luz da lua carmesim brilhava através da janela, cobrindo toda a sala. Klein finalmente conseguiu ver claramente o que eram aquelas sombras negras.

Elas não tinham nenhum brilho espiritual e eram estatuetas de tamanhos variados!

A maior era apenas um pouco mais baixa que Klein. Era uma garota vestindo uma linda saia longa. Suas mangas e golas eram cobertas com rendas e fitas.

Esta estatueta feminina era obviamente mais parecida com uma de cera. Seus traços faciais eram vívidos e realistas, e seus cabelos dourados e olhos vermelhos eram atraentes e bonitos.

A menor era apenas do tamanho da palma da mão de uma pessoa normal. Era uma mulher vestindo uma armadura prateada. Ela era valente e heroica enquanto parecia magnânima e bonita.

Enquanto seus olhos passavam por cada estatueta, Klein de repente se lembrou de algo.

Sob a influência de Roselle, o desenvolvimento da arte da estatueta teve duas tendências: uma era do tipo adorável, permitindo que mudassem de roupa; enquanto a outra se esforçou para ser mais realista.

Klein olhou em volta e não pôde deixar de exclamar: — Essas estatuetas não são baratas!

— Não me diga que Emlyn é um vampiro obcecado por estatuetas?

Capítulo 366 - A Ambição do Enforcado

Após uma inspeção minuciosa, Klein confirmou que não havia nada de estranho na família White e que o casal não deixou sequer uma única mecha de cabelo para trás, aparentemente para impedir que alguém os rastreasse usando adivinhação.

Ele voltou para o quarto cheio de bonecas, deu quatro passos no sentido anti-horário e foi acima da névoa cinza, pretendendo usar a adivinhação para uma confirmação final.

No entanto, antes de começar a trabalhar, conjurou a estatueta feminina que tinha quase sua altura e, assim como havia feito uma adivinhação para o Emblema Sagrado do Sol Mutante na cidade de Tingen, pegou uma caneta-tinteiro vermelha escura e escreveu um frase na pele de cabra marrom-amarelada: "*Sua origem*".

Abaixando a caneta e segurando o pedaço de papel, Klein recostou-se na cadeira e começou a resmungar enquanto ajustava lentamente seu estado mental para um estado de Cogitação.

Depois de repetir isso sete vezes, seus olhos ficaram escuros e suas pálpebras caíram quando ele entrou em um sono profundo.

No espaço cinzento, ele viu o artesão de marionetes trabalhando com extraordinária concentração. Ele viu a *menina* de olhos vermelhos sendo colocada no quarto das bonecas e Emlyn White tirando sua carteira com os olhos fixos nela.

Finalmente, a cena parou dentro do quarto onde Klein estava localizado. O vampiro orgulhoso, Emlyn White, com o cabelo penteado para trás na diagonal, parecia bonito, mas ligeiramente delicado. Sentou-se na beirada da cama e olhou carinhosamente para a boneca, junto com todos os outros bonecos de diversos tamanhos.

“Ele realmente é um fanático por estatuetas…” Klein abriu os olhos e deu uma palmada no rosto.

Logo depois, ele acenou com a mão, fazendo com que o boneco que conjurou desaparecesse do espaço acima da névoa cinza.

Quando terminou, pegou sua caneta-tinteiro novamente e escreveu outra declaração de adivinhação: *“Cenas de morte nos últimos dez anos na Avenida Baía do Rio, nº 48.”*

De acordo com as declarações dos residentes, a família White estava lá há não mais de dez anos, então Klein foi capaz de limitar a uma área específica, e ele acreditava que se a família White fosse apenas monstros superficialmente bons que estavam realmente envolvidos em mortes o tempo todo para sugar sangue quente e delicioso, então era impossível não acontecer nada em casa.

Em um período de até dez anos, sempre haveria alguns acidentes, desde que não parassem!

Depois de verificar cuidadosamente a sentença de adivinhação, Klein a recitou e entrou novamente em Cogitação, caindo rapidamente em um sonho.

No mundo sombrio, sua visão às vezes era totalmente escura, às vezes pontilhada com flocos de neve e às vezes estilhaçada. No entanto, nenhuma cena apareceu.

Este foi o resultado da adivinhação: nada!

Ninguém havia morrido nos últimos dez anos na Avenida Baía do Rio, nº 48!

“Levando em consideração todos os fatores envolvidos, é possível chegar a uma conclusão preliminar de que a família White era uma família de vampiros cumpridores da lei, com exceção de alguns casos de pequenos furtos…” Enquanto Klein olhava para a longa mesa de bronze manchada à sua frente, ele se envolveu com sua espiritualidade e mergulhou na névoa cinzenta.

Voltando ao mundo real, ele removeu cuidadosamente os vestígios que havia deixado para trás e deixou a Avenida Baía do Rio, nº 48.

Em vez de fazer sua conclusão final, fez um desvio para a Delegacia de Polícia de Riverbay, onde facilmente se esgueirou para os arquivos, misturando-se entre os ladrões e bêbados, permitindo que eles servissem como um contraste para seu disfarce. Lá, ele acendeu corajosamente os lampiões a gás do interior.

Então, Klein pegou os últimos dez anos de registros de pessoas desaparecidas e os folheou.

De vez em quando, os policiais de plantão passavam pela porta, mas seus olhos não percebiam nenhuma luz vindo de lá.

“Não há nada de suspeito…” Depois de um período de tempo desconhecido, o Klein de luva preta devolveu os documentos.

Em seguida, apagou o lampião a gás, tirou o chapéu na escuridão, pressionou a mão no peito e fez uma reverência em direção ao saguão.

No caminho de volta para a Rua Minsk, Klein tomou um banho, trocou de roupa, sentou-se à escrivaninha e abriu o mapa de Backlund que comprara pela primeira vez na locomotiva a vapor.

A primeira coisa que fez foi encontrar a Rua Rosa, que ficava no lado sul da ponte onde ficava a Igreja da Colheita. Era aqui onde o padre Utravsky servia como bispo da catedral e mantinha Emlyn White preso em seu porão.

Logo depois, o olhar de Klein moveu-se enquanto ele se familiarizava com os nomes e a disposição das ruas ao redor.

“Uma performance não pode ser feita com muita pressa ou com uma sede excessiva de sucesso. É preciso imergir lentamente o público no ato…” Klein sussurrou, desdobrando um pedaço de papel e baixando a caneta.

“Caro Detetive Stuart,”

“Eu me pergunto se você encontrou Emlyn White? Tenho estado de olho por você ultimamente, e um dos meus informantes me disse hoje que viu esse homem na rua Tuteva, na área ao sul da ponte. Claro, ele simplesmente disse que a pessoa que viu se parecia com o homem do retrato.”

…

Largando a caneta, Klein dobrou a carta cuidadosamente, enfiou-a em um envelope e afixou um selo preto no valor de um centavo.

…

Acima do vasto e ilimitado Mar Sônia com ondas agitando-se abaixo dele.

O Vingador Azul avançou firmemente sem nenhum sinal de tremor.

Alger Wilson estava sentado na cabine do capitão com um sextante de latão na mão, mas seus olhos estavam fechados.

Sem um som, um sorriso apareceu de repente em seu rosto.

“Eu finalmente digeri isso…” Alger abriu os olhos e ergueu as mãos, fazendo com que os arredores brilhassem com uma luz azul.

As luzes azuis se cruzaram e se transformaram em uma enorme onda que avançou.

Alger apertou as mãos e a onda se desfez, transformando-se em incontáveis gotas de chuva que caíram no convés.

Depois de quase quatro meses, sua poção Navegador finalmente foi digerida!

Durante este período, não só passou muito tempo a vagar pelos mares, cumprindo todas as missões que lhe foram confiadas pela Igreja, mas também procurou deliberadamente novas rotas marítimas e ilhas desconhecidas. Depois de alguns contratempos, ele finalmente teve sucesso.

Isso, por sua vez, levou à digestão da poção, permitindo que ele descobrisse seus princípios como Navegador.

O princípio básico envolveu estar íntimo do mar, captar com maestria as informações sobre as rotas marítimas e o clima, bem como a exploração e a descoberta!

O sempre sério Alger não pôde deixar de se levantar. Ele andava de um lado para o outro na cabine do capitão, pensando no futuro que ansiava.

Depois de obter a fórmula da poção para o Abençoado pelo Vento e encontrar os ingredientes Beyonders correspondentes, ele esconderia seu avanço para a Sequência 6 da Igreja. Então, repetiria o mesmo processo novamente, esforçando-se para se tornar um Sequência 5: Cantor do Oceano em três anos.

Durante esse processo, ele tinha que servir como capitão do Vingador Azul e evitar entrar nos Punidores Mandatários com sua complicada relação social para evitar que seu segredo fosse exposto…

“Assim que eu for promovido para a Sequência 5 e ganhar força suficiente, poderei retornar secretamente para aquele lugar…” Alger subconscientemente olhou para a direita.

Seu olhar parecia perfurar as tábuas do navio e o vasto mar, até uma ilha antiga e escondida.

Alger não estava preocupado com seu futuro avanço na Igreja. Uma vez que ele cumprisse seus desejos, seria capaz de se concentrar totalmente em buscar uma posição mais elevada na Igreja!

Naquela época, ele continuaria a se disfarçar de Sequência 7, apesar de ser Sequência 5, e beberia outra poção Abençoada pelo Vento!

Isso aumentaria suas características de Beyonder, o fortaleceria e retardaria sua digestão, mas não colocaria em risco sua própria segurança.

Pela mesma razão, depois que a Sequência 5 fosse completamente digerida, ele poderia absorver outra poção Cantor do Oceano e repetir o processo normal. Isso apenas o deixaria mais perto de perder o controle, mas também tinha soluções para isso.

Era encontrar uma mulher para se casar e transferir as características Beyonders extras para seus filhos.

“Depois de fazer isso, poderei me aproximar do nível de Cardeal e me aproximar do nível de Beyonder de alta sequência! Esta é a minha chance em tal época!” Em sua mente, Alger já havia esboçado a imagem de si mesmo vestindo o manto de um Cardeal enquanto ocupava uma posição elevada na Igreja e tinha muitos Punidores Mandatários sob seu controle.

Depois de ficar entusiasmado por um momento, ele desviou o olhar e recuperou os sentidos.

“… O que se segue aumentará em dificuldade a cada passo. Felizmente, tenho o Clube de Tarô e o Sr. Louco. Embora também haja perigos subjacentes, qualquer caminho para me aprimorar envolverá riscos!”

“Tenho que tentar reunir as páginas do diário de Roselle o mais rápido possível. Eu deveria aproveitar a chance de fazer uma pergunta e entender o que é aquela carta ao lado da mão do Sr. Louco – aquela que só mostra o verso.”

“Não estava lá anteriormente.”

“Carta… O diário de Roselle… Poderia ser o item em que estou pensando?”

Os olhos de Alger se estreitaram quando suas pupilas se contraíram.

…

Rua Minsk, nº 15. Klein bocejou, desligou o lampião a gás e deitou-se na cama.

Ele originalmente tinha outro plano. Queria usar a adivinhação para entender a origem do Frasco de Veneno Biológico e obter as três primeiras fórmulas de poção de Sequências pela característica do Beyonder Lobisomem.

Mas depois de uma noite agitada lidando com o assunto de Emlyn White, ele se sentiu um pouco cansado e decidiu tentar novamente no dia seguinte acima da névoa cinza.

Assim que ele se deitou e fechou os olhos, Klein de repente sentiu que algo estava errado.

Esta era a intuição espiritual de um Vidente!

“Já se passaram vários dias desde que obtive as características do Beyonder Lobisomem e o Frasco de Veneno Biológico. Não é como se eu não estivesse em um bom estado mental durante esse período; ainda assim, tenho repetidamente adiado a adivinhação. Isso é muito anormal!” Klein sentou-se, pensou cuidadosamente sobre isso e relembrou um incidente semelhante.

A primeira vez que conheceu Megose, ele queria usar diretamente sua Visão Espiritual para observar seu estado mental, mas naturalmente acabou perdendo a oportunidade devido a ser momentaneamente pego de surpresa. Foi só no final que ele descobriu que era porque Megose tinha um filho de um deus do mal em seu estômago. Sua intuição espiritual como Vidente o deteve sem deixar rastros, impedindo-o de perder o controle e desmaiar na hora.

"É muito parecido, e desta vez, é ainda mais óbvio… Lembro que a Srta. Sharron mencionou que o controle da Escola de Pensamento Rosa sobre seus membros excede em muito a minha imaginação. O corpo e a alma de todos parecem estar ligados por algo, que também é a razão pela qual as informações sobre a Sequência Mutante raramente vazam… Eles acreditam no Deus Acorrentado… Então, ao usar a característica Beyonder de um Lobisomem para deduzir as fórmulas de poção correspondentes, envolveria diretamente esse deus maligno e traria consequências que não desejo suportar?" Klein pensou nisso seriamente e sentiu que havia algo suspeito nisso.

"Quando adivinhei o Emblema Sagrado do Sol Mutante e a *orelha* deixada pelo Ouvinte, minha intuição espiritual não me impediu… Será que o Deus Acorrentado é mais forte que o Eterno Sol Ardente e o Verdadeiro Criador?"

"Ou será que *Sua* natureza lhe permite conter a névoa cinza e até mesmo invadi-la efetivamente?"

"Claro, a fonte do perigo também pode ser o Frasco de Veneno Biológico…"

Pensando nisso, Klein, que sempre foi cauteloso, decidiu tentar adivinhar o Frasco de Veneno Biológico amanhã e ver se sua intuição espiritual de Vidente o impediria.

Capítulo 367 - Carta Ameaçadora

Na manhã de terça-feira, o tempo manteve-se tão frio como habitualmente nesta estação.

Klein apertou a gola do casaco de tweed, pôs o chapéu e abriu a porta.

Ele estava indo para o final da rua, onde ficava a caixa de correio, para enviar uma carta ao detetive Stuart. Como não era tão longe, não havia necessidade de se vestir bem ou formalmente, mas Klein acabara de se recuperar do resfriado, então se agasalhou para garantir.

Talvez fosse por causa do vento forte da noite passada, mas o ar em Backlund estava surpreendentemente bom. Klein subconscientemente diminuiu o ritmo e aproveitou esta rara manhã.

Ao passar pela casa de Jurgen, ele ouviu a janela oriel abrir e instintivamente se virou para olhar.

De pé na janela estava a Sra. Doris, usando um chapéu preto e um cachecol grosso azul-acinzentado. Ela parecia ainda pior do que antes, e seu corpo estava ainda mais curvado.

— Bom dia, detetive Moriarty. Obrigada por cuidar de Brody. Ele disse que você era um bom homem, não disse, Brody? A velha vovó Doris se abaixou e pegou o gato preto de olhos verdes.

Brody usou todos os quatro membros e lutou em seu abraço. Finalmente, ele pulou e pousou levemente no parapeito da janela.

Mas, em vez de sair, deu voltas e mais voltas, acariciando a Sra. Doris com a cabeça de lado, sem nem mesmo olhar para Klein.

“Eu estava sendo amigo de um gato?” Klein deu uma risada autodepreciativa e sorriu sinceramente.

— É uma boa ação, e uma notícia ainda mais agradável é que você se recuperou e teve alta do hospital.

Depois de trocar algumas gentilezas, despediu-se e continuou a descer a rua com um sorriso no rosto.

Dera apenas alguns passos quando ouviu a Sra. Doris chamá-lo.

— Quando Jurgen voltar, farei com que ele pague a você!

“... Parece que aceitei esta missão pelo dinheiro?” O sorriso no rosto de Klein congelou de repente. Ele só conseguiu se virar e acenar com a mão, indicando que entendia.

Quando ele estava longe da casa de Jurgen, sua expressão gradualmente ficou séria e suspirou levemente.

Ele tinha acabado de ativar sua Visão Espiritual para olhar a aura da Sra. Doris e descobriu que a situação dela não era muito boa. Não era apenas por causa de sua idade, mas também por causa do clima frio e do ar ruim em Backlund. Tudo isso teve um efeito muito ruim em sua doença pulmonar.

“A Sra. Doris deve ser capaz de passar por este final de outono e inverno, mas será difícil dizer para o próximo, ou o próximo, o próximo… Se ela quiser viver mais alguns anos, ela terá que se mudar para o sul, para a área ao redor da Baía de Desi… É uma pena que é provável que o advogado Jurgen não possa se dar ao luxo de fazer isso agora… Nem eu estive na Baía de Desi…” Klein resmungou, foi até a caixa de correio e enfiou a carta lá dentro.

Este foi o prelúdio de sua performance.

E esta noite, ele iria para a Igreja da Colheita como detetive e faria o resto dos preparativos.

Depois de comprar uma torta para o café da manhã, Klein voltou pelo caminho original e ficou bastante à vontade.

Antes de chegar perto da casa, viu uma carruagem elegantemente decorada estacionada do lado de fora. Duas mulheres de chapéu preto e fita apertavam ansiosamente a campainha, enquanto as criadas e os guarda-costas se espalhavam, como se estivessem em guarda contra alguma coisa.

“Sra. Stelyn… Madame Mary… Eles têm algo para me confiar? Elas parecem muito ansiosas…” Com o saco de papel contendo a torta na mão, Klein se aproximou e disse rindo: — Senhoras, deve ser hora do café da manhã.

Quando se virarou para ver o detetive Sherlock Moriarty, Madame Mary ficou visivelmente aliviada.

— Senhor detetive, você tem que me ajudar.

Na sua Visão Espiritual, não havia nada de falso em sua ansiedade, nervosismo e medo. Portanto, ele acenou com a cabeça, apontou para a porta e disse: — Vamos conversar lá dentro.

Enquanto falava, ele olhou para sua senhoria, Stelyn, e notou que sua condição era totalmente diferente dos últimos dois dias. Ela estava muito abatida, como se não estivesse interessada em nada.

“O que aconteceu com ela? Embora goste de se exibir um pouco, ela é uma pessoa que ama muito a vida…” Klein pegou a chave e abriu a porta.

Depois de entrar, antes que ela pudesse ficar parada, Madame Mary disse impacientemente: — Detetive Moriarty, recebi uma carta ameaçadora!

“Carta ameaçadora?” Klein largou a torta, juntou as mãos e perguntou: — O que diz a carta?

Madame Mary olhou de soslaio para a Sra. Stelyn e, vendo que ela não estava tão ativa como de costume, disse após alguma deliberação: — Essa carta me pedia para lidar com a fumaça da fábrica de maneira imparcial quando eu realizar a investigação de poluição atmosférica e reconhecer suas contribuições, ou então acabaria como a boneca que veio com a carta...

— A cabeça da boneca foi arrancada e seus braços e pernas foram quebrados.

Madame Mary parecia se lembrar da sensação quando abriu a carta e disse com a voz trêmula: — Esta é a primeira vez que encontro algo assim. Não sei se isso se tornará realidade ou não. Eu não sabia que teria que passar por casos assim quando me tornei membro do conselho de investigação, eu não sabia...

“Senhora, talvez o Imperador Roselle tenha dito uma vez que existem apenas duas formas de ódio entre as pessoas. Uma é assassinar os pais da outra pessoa e a outra é destruir os meios de outra pessoa ganhar dinheiro...” Klein balançou a cabeça solenemente e disse: — Minha sugestão é denunciar à polícia.

Do seu ponto de vista, Madame Mary era agora membro do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica. Seu status era completamente diferente de antes, e a polícia certamente não aceitaria as ameaças que ela recebia levianamente.

Além disso, isso envolvia o desenvolvimento de uma política governamental importante e não era um assunto comum, então havia uma grande probabilidade de que o departamento de polícia entregasse o caso à organização Beyonder da Igreja para resolvê-lo o mais rápido possível.

Com base no status de Madame Mary como seguidora da Deusa, os Falcões Noturnos foram uma escolha inevitável.

Dessa forma, mesmo que Klein quisesse uma parte da recompensa, ele não queria se envolver nela.

— Já fiz isso, mas não me tranquiliza. — Madame Mary franziu os lábios e disse: — Você sabe o que eles disseram? Disseram que as letras ameaçadoras eram formadas cortando as palavras dos jornais, e a boneca podia ser comprada em qualquer lugar. Seria muito difícil encontrar o remetente em um curto período de tempo! E eles enviaram apenas um policial para me proteger! Deusa, é assim que eles tratam o pedido de ajuda de uma cidadã indefesa?

Madame Mary fez uma pausa, olhou seriamente para Klein e disse: — Detetive Moriarty, acredito que você pode me ajudar, não apenas por causa de seu desempenho nesse assunto, mas também por causa da aprovação de Mike, elogios de Aaron e exaltação de Talim. E sei que deu uma grande contribuição naquele caso de assassinato em série. Não se preocupe, vou pagar bem o suficiente.

“Suas palavras me deixam feliz, mas algo não parece certo…”

“A menos que a polícia já tenha sido subornada, eles provavelmente transfeririam o caso para os Falcões Noturnos e, com os meios de Beyonder, como a adivinhação, seria impossível para uma carta composta de palavras de um jornal evitar a detecção. O remetente já teria sido pego ou teria meios para interferir na adivinhação… E só levaria a uma intervenção formal e em larga escala dos Falcões Noturnos…”

“Não importa qual seja a situação, será diferente de como a situação é tratada agora…”

Klein não respondeu imediatamente a Madame Mary, mas analisou cuidadosamente a anormalidade do assunto.

A sala de estar de repente ficou estranhamente quieta. A sensação de silêncio deixou Madame Mary e Sra. Stelyn um tanto inquietas por algum motivo desconhecido.

Em algum momento, Klein pegou uma moeda e a fez quicar e rolar entre seus dedos, como se fosse um hábito dele concentrar seus pensamentos.

De repente, a moeda voou e caiu firmemente na palma de sua mão, com o verso voltado para cima.

Klein ficou surpreso. Ele estava adivinhando se esse assunto envolvia perigo, mas acabou não havendo nenhum.

“Se tal ameaça realmente existir, mesmo que o remetente não tenha habilidades consideráveis, isso ainda resultaria em um certo grau de perigo. É impossível não ter nenhum… É apenas uma simples ameaça? Ou…” Klein de repente pensou em outra possibilidade enquanto sorria e dizia: — Madame Mary, não se preocupe. Você pode voltar para casa em paz. Se alguém vier até você nos próximos dois dias para discutir este assunto de modo a torná-lo público, permitindo que os cidadãos conheçam as verdadeiras intenções daqueles donos de fábricas para incitar a raiva entre o público, então você ficará bem.

A possibilidade que Klein acabara de pensar era que a ameaça era uma armadilha montada pelo conselho para incitar o público a usar sua raiva, permitindo que a investigação da poluição atmosférica fosse realizada sem problemas e levasse ao projeto de lei subsequente que poderia beneficiar eles.

Isso explicaria por que a polícia está respondendo dessa maneira.

— ... Por que você diz isso? — Madame Mary perguntou, franzindo a testa.

Klein sorriu e respondeu: — Isso é o que eu deduzi.

— E se o que você afirma não acontecer em dois dias? — Madame Mary pressionou.

Klein disse com sinceridade: — Então darei proteção.

“Em todo caso, não há perigo…” acrescentou interiormente.

Depois de confortar e se despedir de Madame Mary, ele foi acima da névoa cinza para confirmar o assunto e obteve o mesmo resultado de antes.

A essa altura, sua torta havia esfriado…

…

Madame Mary voltou para casa com alguma apreensão e inquietação, perguntando-se se deveria convidar Stelyn para ficar com ela por alguns dias.

Naquele momento, sua governanta a informou que o filho mais velho do Conde Hall, o secretário-chefe do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica, o Sr. Hibbert Hall, havia chegado.

Depois que os dois entraram na sala, antes que Madame Mary pudesse abrir a boca para falar, o belo cavalheiro loiro falou primeiro.

— Madame Mary, ouvi falar do que aconteceu com você. É uma vergonha para Backlund, e até mesmo para todo o reino, e sinto muito por isso.

— Não se preocupe, todos no comitê lhe apoiam!

— Obrigado por sua preocupação, — Madame Mary respondeu com gratidão.

Após um momento de consideração, Hibbert Hall disse: — Madame, desejo que um repórter a entreviste a respeito deste incidente. Quero contar a todos o que aconteceu com você e como esse ato é desprezível. Quero que todos vejam como são ultrajantes as pessoas que contaminaram o ar de Backlund! Não há sinal de arrependimento!

— Por favor, concorde com o meu pedido.

“Isso… É exatamente como o detetive Moriarty deduziu…” Madame Mary ficou momentaneamente sem palavras.

…

Depois do café da manhã, Klein descansou um pouco. Como não tinha nada melhor para fazer, ele foi acima da névoa cinza em preparação para adivinhar sobre a origem do Frasco de Veneno Biológico.

Desta vez, ele não atrasou.

Capítulo 368 - Pegando-o de Surpresa

Os pilares de pedra do antigo e majestoso palácio sustentavam a alta cúpula.

Klein estava sentado na ponta da longa mesa de bronze, segurando um frasco marrom translúcido. Ele verificou várias vezes, mas não sentiu nenhum perigo.

“Vamos começar…” Ele conjurou uma caneta e papel e escreveu a declaração de adivinhação: “*Sua origem.”*

Guardando a caneta-tinteiro e preparando-se para um possível dano, Klein olhou para o papel e para o Frasco de Veneno Biológico, recostou-se na cadeira e entrou em Cogitação enquanto recitava a declaração.

Logo, ele entrou em um mundo de sonho cinza nebuloso e viu um quarto escuro, mas espaçoso.

Havia cobras reais, viúvas negras e outras plantas e animais estranhos na sala. Foi uma cena confusa e angustiante.

Um homem de meia-idade em um jaleco branco estava parado em frente a uma longa mesa no meio da sala. Ele jogou o fel de cobra e o veneno de aranha no enorme pote preto que pendia do teto.

No final, ele até colocou alguns itens que possuíam um forte brilho espiritual. Por exemplo, eles às vezes se dispersavam em um gás preto e outras vezes se condensavam em objetos verde-escuros em forma de pulmão. Caso contrário, estariam na forma de um tubo contendo um líquido azul claro ou olhos vermelhos ardentes…

O ar ao redor da panela de ferro preto tornou-se gradualmente viscoso. Aproximava-se do centro, mas era constantemente empurrado para o lado, dificultando o alcance de seu objetivo.

Quando o homem de meia-idade vestido de branco viu esta cena, sua testa franziu lentamente, sua expressão parecia ligeiramente ansiosa.

Ele folheou o caderno preto ao seu lado, cerrou os dentes e usou uma adaga de prata ritualística para abrir seu pulso.

Gotas de sangue fresco pingavam na panela de ferro preto, aparentemente dando vida ao seu conteúdo instantaneamente. Uma terrível força de sucção de repente entrou em erupção, sugando todo o ar viscoso ao seu redor. O sangue escarlate que ainda não havia saído de seu pulso foi totalmente sugado para dentro dele.

E isso não era tudo. Independentemente de como o homem de meia-idade vestido de branco lutou para resistir, ou como revelou uma expressão apavorada, ele não conseguiu evitar que seu corpo se aproximasse da panela de ferro.

Teve o corpo esticado, a cabeça comprimida e, em meio aos gritos, foi devorado, aos poucos, pela panela.

Os espécimes pendurados, plantas e qualquer coisa que pudesse se mover ou ser movida, todos voaram para a panela.

A névoa marrom de repente encheu a sala, fluindo e diminuindo silenciosamente.

Quando tudo acabou, a sala estava vazia, exceto pelo frasco marrom e translúcido que jazia silenciosamente no meio da clareira.

…

A cena rapidamente desapareceu e o mundo dos sonhos se despedaçou. Klein abriu os olhos e murmurou para si mesmo: “Então o Frasco de Veneno Biológico é produto de um experimento.”

“Eu pensei que era uma característica Beyonder deixada por algum Beyonder… Se fosse esse o caso, eu teria sido capaz de adivinhar uma fórmula…”

Para Klein, a espiritualidade de um Descontrolado e a característica Beyonder, bem como a característica Beyonder que foi contaminada por um deus maligno, poderiam ser usadas para adivinhar uma fórmula. Assim como o Olho Todo Preto que o Mestre das Marionetes Rosago deixou para trás. Foi graças aos efeitos de isolamento da névoa cinza, e como o espaço misterioso foi capaz de eliminar as influências negativas, que lhe deu a capacidade de adivinhar. Claro, uma característica Beyonder envolvia muitos outros fatores adicionais. Em teoria, as chances de fracasso eram extremamente altas, mas Klein só teve confiança depois de avançar para Mágico.

Da mesma forma, um Artefato Selado formado pelas características Beyonder também pode ser usado para adivinhar a fórmula de uma poção.

No entanto, se fossem principalmente ingredientes, então através dos processos de produção e experimentos perigosos feitos por um Artesão ou outros Beyonders, transformando-os em itens místicos, então a adivinhação de Klein seria inútil em seu estado atual. Mesmo com o efeito de aprimoramento proporcionado pelo espaço misterioso acima da névoa cinza, era inútil.

“Nada mal. Pelo menos eu não preciso mais me preocupar com o Frasco de Veneno Biológico tendo quaisquer outros riscos latentes…” Klein olhou para a presa do Lobisomem e sabiamente abandonou sua curiosidade.

…

No Burgo Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Audrey continuou seus estudos de psicologia.

A seus pés, a enorme golden retriever, Susie, estava sentada ali, com os olhos brilhando. De vez em quando, ela abanava o rabo, como se gostasse da cena.

A psiquiatra Escalante terminou o material de apresentação e deliberadamente fez uma observação casual.

— Na verdade, existe essa teoria.

— Acredita-se que os humanos herdariam uma certa quantidade da consciência de seus ancestrais ao longo das gerações; assim, formando a lógica subjacente dos padrões de comportamento de alguém. Por exemplo, embora muitas pessoas nunca tenham visto uma cobra venenosa, elas instintivamente sentiriam medo e desejariam evitá-la quando encontrassem uma.

— Por que é assim? Isso é teorizado como um instinto que herdamos de nossos ancestrais, algo que está escondido nos recessos mais profundos de nossa consciência. Nos tempos antigos, as pessoas lutavam constantemente com cobras venenosas e todos os tipos de animais ferozes, e gradualmente esculpiram essa memória em sua consciência e a transmitiram.

— Como isso é transmitido? — Audrey perguntou com interesse.

Escalante, com seus longos cabelos que chegavam à cintura, riu.

— Essa é uma pergunta muito boa.

— Algumas pessoas fornecem explicações que envolvem uma teoria de que a consciência de todos está realmente conectada no nível mais baixo. É uma entidade, e os traços e características deixados nesta entidade afetarão a consciência que pertence exclusivamente a elas.

— Por exemplo, o nível mais baixo de consciência é como um oceano sem fim. Nossa consciência única seriam as ilhas situadas no oceano e podem ser divididas em duas partes. Uma está escondida sob a água, que é o subconsciente, maior em quantidade e tamanho; a outra está exposta na superfície do oceano, a consciência superficial que normalmente pode ser detectada.

— Este é o axioma desta escola de pensamento em psicologia.

Audrey olhou para Susie, acariciou o pelo dourado em seu pescoço e disse: — Então, podemos usar este oceano conectado para influenciar a consciência de outras pessoas e alcançar o objetivo de curar certas doenças mentais?

“Esta é a base do misticismo e os poderes Beyonder de um psiquiatra? Mas não parece suficiente e falta alguma coisa. Por exemplo, o céu acima da cabeça, o céu que envolve tudo?” Audrey pensou curiosamente enquanto usava um olhar confusão.

— Você é muito talentosa nessa área! — Escalante elogiou em deleite. — No entanto, podemos afetar apenas uma parte do oceano circundante e, por meio dele, podemos afetar aqueles que estão próximos de nós. Se nos aventurarmos mais fundo no oceano, será fácil nos perdermos.

Ela olhou para o relógio ornamentado e complicado na parede, sorriu e disse: — O tempo acabou, este é o fim da aula de hoje. Srta. Audrey, se você estiver interessada nessa escola de pensamento psicológico, podemos continuar conversando sobre isso na próxima vez.

— Tudo bem. — Audrey levantou-se e fez uma reverência.

Observando Escalante partir, ela assentiu pensativa.

“Madame Escalante não parece uma verdadeira psiquiatra. No máximo, ela é como eu, uma telepata…”

“O que ela acabou de falar era sobre os axiomas dos Alquimistas da Psicologia?”

“Eles realmente são pacientes. Por que eles ainda não estão tentando me recrutar?…”

Enquanto Audrey pensava, Susie comentou alegremente: — Audrey, sinto que ela é o mesmo tipo de pessoa que nós. Não, quero dizer o mesmo tipo de cachorro. Não, isso não está certo… *Woof*!

Susie, que tinha apenas uma compreensão rudimentar da linguagem humana, caiu em um estado de confusão, incapaz de encontrar as palavras certas para descrever seus sentimentos.

…

Ao sul da ponte, Rua Rosa, fora da Igreja da Colheita.

Klein, em seu disfarce normal, olhou para o Emblema Sagrado da Vida na fachada, segurou sua bengala, subiu os degraus e atravessou a porta principal.

A primeira coisa que ele tinha que fazer era confirmar a situação.

Só assim poderia ter um desempenho melhor para resgatar engenhosamente o vampiro, Emlyn White, sem levantar suspeitas. Então, como um detetive que forneceu pistas, poderia receber a gratidão da família White e ganhar os aplausos do público.

Com certeza seria uma performance interessante.

A Igreja da Colheita não era grande, pois só tinha um salão de oração. Klein encontrou um lugar no corredor e olhou para frente enquanto tirava o chapéu.

O Bispo Utravsky estava pregando. Sua altura de mais de 2,2 metros e seu físico corpulento, que não podia ser escondido por suas vestes largas de padre, exalavam uma extrema sensação de opressão.

No entanto, sua expressão era de extrema gentileza, cheia de apreço e gratidão pela vida.

Diante de tal *grandiosidade*, ninguém se atreveu a causar confusão. Os poucos crentes ouviram em silêncio, ocasionalmente fazendo gestos de oração exclusivos da Igreja da Mãe Terra.

Klein observava atentamente, esperando pacientemente, nem vaidoso, nem precipitado.

Quando o sermão terminou, ele agarrou sua bengala e se preparou para se levantar para prosseguir com seus planos subsequentes.

Nesse momento, um homem vestindo as vestes sacerdotais da Igreja da Mãe Terra entrou pela porta que dava para a sala nos fundos da catedral.

Ele parecia ter vinte e oito ou vinte e nove anos, tinha cabelos pretos e olhos vermelhos, nariz alto e lábios finos. Ele era bonito, mas não exalava vibrações masculinas. Ele não era outro senão Emlyn White.

A boca de Klein se abriu um pouco e quase não conseguiu fechá-la.

“Esse cara não deveria estar trancado no porão?”

“Ele não estava gritando sobre como era determinado, que absolutamente não se submeteria à vontade do bispo Utravsky?”

Emlyn White distribuiu a comunhão para um crente após o outro, e ele finalmente parou na frente de Klein.

A mente de Klein zumbiu e ele imediatamente disse em voz baixa: — Você é Emlyn White? Seus pais confiaram em meu amigo para procurá-lo.

— Por quê você está aqui? Você encontrou algo? Você precisa de ajuda?

Emlyn White não parecia ter seu orgulho único e disse com um sorriso que parecia apenas um pouco melhor do que choro: — Não há necessidade; Voltarei para casa em breve.

Ele franziu os lábios, balançou a cabeça e forçou um sorriso, dizendo: — Já sou um crente da Mãe Terra, não, um padre.

Essa resposta estava completamente fora das expectativas de Klein. Por um momento, ele não soube como responder, e só conseguiu gritar repetidamente em sua mente: “Ei, você foi muito inflexível sobre sua adoração à lua na última vez que interagimos na Igreja da Colheita. Você disse que absolutamente não se converteria em acreditar na Mãe Terra. Quanto tempo se passou e você já cedeu?”

“Isso não é muito rápido?”

“E a sua persistência? Onde está sua integridade moral?”

“Minha performance cuidadosamente preparada foi forçada a terminar antes mesmo de começar.”

“I-isso me pegou de surpresa!”

Klein abriu a boca e de repente percebeu que algo estava errado.

“Por que Emlyn White está me informando sobre sua conversão?”

“Eu sou apenas um detetive que acidentalmente o encontrou enquanto passava...”

“Ele deseja que eu passe esta mensagem para seus pais?”

“Existe outro significado por trás disso?”

Enquanto Klein adivinhava, Emlyn White deixou de lado sua preocupação e sorriu presunçosamente.

— Você não tem que agir, senhor detetive.

— Ou devo chamá-lo de novo dono da Chave Mestra?

— Hehe, para um nobre sanguíneo, todo mundo tem um cheiro diferente e tem diferentes características de sangue. Mesmo quando eu estava trancado no porão, eu podia cheirar. Lembro-me do seu cheiro.

Capítulo 369 - Início

“Fui reconhecido!”

Klein instantaneamente caiu em choque quando quase entrou no modo de combate.

Mesmo que ele não usasse sua Visão Espiritual, ele poderia dizer pelo tom e pelas palavras de Emlyn White que ele não estava supondo. Ele estava muito confiante e certo.

Assim que os sentimentos tensos surgiram nele, Klein de repente pensou em algo.

“Por que eu deveria me preocupar com isso?”

Então, ele respondeu à sua própria pergunta em sua mente: “E daí se eu fosse reconhecido? A situação atual é diferente do que era há dois meses!”

“Fiquei perturbado com o incidente com o Embaixador Bakerland na frente dos Beyonders oficiais. Eu estava correndo, tentando agarrar cada opção possível. No processo, acabei entrando em contato com os círculos de Beyonders, e até mesmo a possibilidade de me tornar um Descontrolado era bastante plausível. Portanto, mesmo que minha identidade como Beyonder fosse exposta, eles não pensariam muito sobre isso e desenterrariam meu passado.”

“E é muito provável que o detetive Isengard Stanton seja um Beyonder e mantenha boas relações com a polícia e as organizações oficiais de Beyonder. Ele havia especulado que eu era o mesmo que ele e tentou gentilmente me ajudar. A esse respeito, mal posso ser considerado um membro limítrofe dos Beyonders oficiais e, se algo acontecesse, não seria necessariamente preso.”

“Mais importante, já tornei minha imagem atual tão profundamente arraigada que não preciso me preocupar com nenhum pôster de procurado. Se algo der errado, posso simplesmente abandonar a Rua Minsk, nº 15, e minha identidade como Sherlock Moriarty!”

“Então, com o que se preocupar?”

“Sim, antes de vir para cá, também fiz uma adivinhação, e a revelação foi que quase não havia perigo.”

À medida que esses pensamentos passavam por sua mente, as pupilas contraídas de Klein, a expressão ligeiramente chocada e seu estado de luta ou fuga diminuíram, como se ele estivesse discutindo o clima do dia com Emlyn White.

Vendo sua expressão calma, Emlyn White ergueu as sobrancelhas, deu alguns passos para o lado e passou por ele antes de se sentar lentamente ao seu lado.

O vampiro olhou para o Bispo Utravsky, que conduzia os crentes no rito da Santa Ceia, e disse com desdém: — Senhor detetive, não tem medo de que eu vá à delegacia e grite bem alto que você é um Beyonder?

Da mesma forma, Klein olhou para frente e disse sem virar a cabeça: — Eu irei com você e gritarei bem alto que há um vampiro!

“Vamos, vamos ter um resultado destruidor! Você acha que eu tenho medo de você!?”

A expressão de Emlyn White endureceu, ele ergueu o dedo indicador direito e disse: — Sanguíneo, um nobre Sanguíneo! Entende?”

Antes que Klein pudesse falar, vendo que o Bispo Utravsky estava preocupado com os ritos da Santa Ceia, Emlyn White riu e disse: — De qualquer forma, finalmente serei livre.

— Fingi me submeter e disse ao velho que estava disposto a me converter para acreditar na Mãe Terra e estava profundamente arrependido pelo que havia feito. Embora eu não tenha ideia do que era necessário para mostrar arrependimento, não é um problema fingir.

— Aquele velho realmente acreditou em mim assim e também ficou muito feliz. Ele me deixou sair na hora e me deixou ser padre aqui. Ele me disse que enquanto eu memorizasse a Bíblia Sagrada da Igreja da Mãe Terra, ele me permitiria voltar para casa.

— Haha, aquele velho antiquado, que é todo musculoso e se tornou bobo por causa de sua fé, com certeza é fácil de enganar!

“Fácil de enganar?” Klein virou a cabeça para olhar para o vampiro, parecendo presunçoso, ele olhou para frente e disse: — O Bispo Utravsky costumava ser um pirata, ele provavelmente matou muito mais pessoas do que o número de pessoas que seu pai já salvou. Além disso, a maioria dos piratas não confia em seus companheiros de tripulação. Traição e malandragem são comuns entre eles. Para ser um pirata relativamente bem-sucedido capaz de viver até o fim, o Bispo Utravsky não seria uma pessoa que se deixa enganar facilmente, mesmo que não seja uma pessoa inteligente.

Emlyn White tinha um olhar de descrença enquanto desejava replicar. Klein esfregou o topo de sua bengala e acrescentou calmamente: — Ele tem um poderoso Artefato Selado em sua posse; é conhecido como Vela do Terror Mental. Pode permitir que o usuário entre nos recessos mais profundos da alma do alvo. Lá, ninguém pode mentir.

— Além disso, este é apenas um de seus usos. Não sei se tem outras habilidades.

Emlyn gradualmente congelou, seus olhos perdendo o foco.

Após uma dúzia de segundos, ele sussurrou com uma expressão pálida: — Quando eu disse que estava disposto a mudar minha fé, aquele velho entrou com uma lanterna. Havia uma vela na lanterna, e eu não dei uma boa olhada nela…

Klein inclinou a cabeça e deu a Emlyn White um olhar compreensivo.

— Talvez o Bispo Utravsky a tenha usado para plantar uma semente em você, uma semente que gradualmente e completamente o faz acreditar de todo o coração na Mãe Terra.

O canto da boca de Emlyn se contraiu, revelando um sorriso comparável ao de um zumbi.

— Não sinto absolutamente nada. Não deve ser nada como você disse.

— Além disso, meus pais não vêm? Eles podem culpar o padre por meio de pessoas comuns, dizendo que ele me deteve à força, forçando-o a fazer uma escolha entre manchar a reputação da Igreja da Mãe Terra e me deixar ir.

— Não é uma ótima ideia?

Klein manteve seu olhar de pena, juntou as mãos e levou-as ao nariz, agindo como um verdadeiro penitente.

— Se eu fosse o padre Utravsky, escolheria chamar a polícia e pedir que eles descobrissem a verdade.

— Diga-me, quem você acha que vai sofrer no final, o bispo que tem o direito de pregar ou um vampiro?

— ... Sanguíneo, Sanguíneo! — Os músculos faciais de Emlyn White pareceram se contrair.

Ele cerrou o punho e deu um soco na parte de trás do banco à sua frente.

— Eu posso esperar. Assim que eu memorizar a Bíblia Sagrada, pedirei ao velho que me deixe voltar! Ele é uma pessoa verdadeiramente devota e não quebrará sua promessa!

Klein não virou a cabeça e disse com um sorriso: — Estive na Avenida Baía do Rio, nº 48. Seus pais já se mudaram.

— Naturalmente. Eles não apenas se mudarão, mas também se mudarão para algum lugar que eu desconheço, — Emlyn White respondeu sem hesitar.

Klein acrescentou com um tom relativamente relaxado: — Eles se moveram com pressa. Deixaram muitas coisas para trás, como as coisas do seu quarto.

A expressão de Emlyn White de repente tornou-se extremamente maravilhosa. Ele abriu a boca, levantou-se abruptamente, passou por Klein e correu em direção ao Bispo Utravsky, que estava em frente ao Emblema Sagrado da Vida.

— Padre, bispo, quero voltar para casa, quero voltar para casa, quero voltar para casa! — gritou Emlyn.

Vendo que ainda havia crentes que ainda não haviam terminado a Santa Ceia, o padre Utravsky não respondeu. Ele meramente deu ao lamentável vampiro um olhar calmo.

Emlyn rapidamente fechou a boca e ficou quieto.

Ele olhava de um lado para o outro, parecendo extremamente ansioso.

Sorrindo, Klein se levantou, pegou sua bengala e seu chapéu e caminhou pelo corredor até o banco da frente do salão da catedral.

Quando a Santa Ceia acabou, ele caminhou até o padre Utravsky e disse com uma expressão séria: — Bispo, não sei por que você está mantendo Emlyn aqui, nem quero saber. Só sei de uma coisa: os pais dele confiaram em mim para levá-lo de volta.

“Se esse padre gigante concordar com meu pedido tão facilmente, só posso acender uma vela de vigília para esse vampiro, Emlyn. Não, tenho certeza de que ele vai odiar velas de hoje em diante. É melhor chorar por ele...” Klein pensou secretamente.

O padre Utravsky olhou para eles e respondeu gentilmente: — Emlyn pode voltar para casa a qualquer momento.

— ...

Klein deu uma olhada em Emlyn White, ergueu a mão direita e bateu no peito.

Ele queria gesticular o sinal da lua carmesim tocando no sentido horário, mas no final, ele se forçou a desenhar o Emblema Sagrado triangular.

Emlyn ficou bastante ansioso com o olhar que Klein lhe deu. Sem dizer uma palavra, correu para a porta da catedral e saiu sem problemas.

Klein o seguiu em passo moderado, sem nenhum sinal de ansiedade.

Depois de prosseguir no que parecia uma corrida, Emlyn de repente diminuiu a velocidade e disse atordoado: — Sinto que estou começando a sentir falta da Igreja da Colheita, da sensação de memorizar a Bíblia Sagrada e do Emblema Sagrado da Vida. Desejo voltar para limpar e arrumar o local. Só vai levar uma hora, uma hora...

“Essa semente plantada é ainda mais *viciosa* do que eu imaginava. Não importa aonde esse vampiro vá, ele retornará à Igreja da Colheita todos os dias e trabalhará por uma hora? Isso é realmente muito bom. No mínimo, a semente que foi plantada não mudou a fé de Emlyn. De certa forma, ele está mostrando algum respeito, mas por que eu usei a palavra ‘respeito’... Essa vela é chamada Vela do Terror Mental, e dizem que vem de um dragão. O caminho do Espectador é bastante assustador...” Klein bateu com a bengala e disse: — Você precisa que eu te lembre de alguma coisa?

— Não há necessidade! — A expressão de Emlyn se distorceu quando ele disse com raiva: — Vou lutar contra esse sentimento! Vou me mudar para Midseashire ou Feysac. Não acredito que ainda desejaria voltar depois de deixar Backlund!

Ele cerrou os dentes e de repente exalou.

— Vamos pegar a carruagem de volta para Avenida Baía do Rio.

— Tudo bem, — Klein respondeu com indiferença.

Depois de alguns passos, Emlyn parou uma carruagem alugada.

Quando estava prestes a embarcar na carruagem, suas costas enrijeceram por dois segundos. Então, ele disse tão baixinho que Klein mal pôde ouvi-lo: — Não tenho dinheiro comigo.

— Eu tenho. — Klein sorriu.

Emlyn parou de falar e subiu na carruagem. Klein sentou-se diante dele e, quando a carruagem começou a se afastar, perguntou, como se pensasse: — Seu pai é médico? Aquele que possui excelentes habilidades em drogas e medicina?

Embora estivesse apático, Emlyn ergueu o queixo por hábito.

— Este é o presente que nós, os sanguíneos, desfrutamos. Os mestres de poções mais destacados são todos Sanguíneos!

— É mesmo... — Klein sussurrou para si mesmo; seus pensamentos um mistério.

Depois de um momento de silêncio, Emlyn disse: — Escreva para seu amigo e diga a ele que voltei para a Avenida Baía do Rio. Meus pais virão me procurar.

— Tudo bem, — Klein respondeu simplesmente.

Depois de quase vinte minutos, a carruagem entrou na Avenida Baía do Rio e parou em frente à casa nº 48.

Depois de pagar a passagem, Klein saiu da carruagem e viu Emlyn White olhar para o quarto, sua expressão tornando-se anormalmente excitada.

Contendo-se, o vampiro pressionou a mão no peito e curvou-se profundamente para Klein.

— De qualquer forma, devo agradecer.

Klein imediatamente revelou um sorriso.

— Não há necessidade de me agradecer.

— A grande recompensa por encontrar você e as taxas de transporte serão obtidas de seus pais.

— Além disso, você precisa preparar um remédio com efeitos Beyonder para me ajudar a tratar um paciente.

— Esta é a recompensa que sua família deve pagar.

Capítulo 370 - Aplausos do Público

“Recompensas, taxas de transporte e remédios com efeitos Beyonder…” Emlyn White ficou momentaneamente atordoado quando ouviu isso pela primeira vez.

Essa não era a resposta que ele esperava.

“E o seu cavalheirismo?” o vampiro pensou em choque.

“Como detetive, é necessário seguir princípios contábeis claros. Além disso, você até atrasou minha visita ao Clube Quelaag. Não sei que comida eles ofereceram em quantidade limitada nos últimos dois dias…” Klein olhou para Emlyn White enquanto ele brincava e satirizava silenciosamente.

Depois de alguns segundos, Emlyn forçou um sorriso e disse: — Tenho que ver o paciente antes de preparar o remédio apropriado.

“Pelo seu tom, você parece muito confiante…” Klein assentiu pensativamente.

Ele então pensou em um problema.

“A família White parece ser uma família de excelentes estudiosos de poções. Se eu fosse realmente ferido e envenenado, então poderia procurá-los para tratamento… Todos os meus esforços para obter a fórmula do Boticário do Padre Utravsky não seriam em vão? Não preciso mais nutrir outro auxiliar que seja bom em curar… A realidade com certeza muda mais rápido do que um plano…”

“No entanto, também não é realmente um desperdício. Já recuperei meu investimento da Srta. Mágica. Para coisas como fórmulas, desde que existam, sempre serão valiosas…”

“Além disso, a família White definitivamente ficará longe da Avenida Baía do Rio e viverá suas vidas com novas identidades secretas. Posso não ser capaz de encontrá-los, então não é tão conveniente…”

“Não, antes que os pensamentos indutores da Vela do Terror Mental sejam resolvidos, tudo o que preciso fazer é esperar por Emlyn White na Igreja da Colheita…”

Com isso em mente, Klein tirou o chapéu, fez uma reverência e disse: — Sem problema, eu levo você lá quando chegar a hora.

— Não vou mais desperdiçar seu tempo.

A expressão de Emlyn White mudou quando ele disse hesitantemente: — Se você puder remover o efeito da Vela do Terror Mental, receberá uma recompensa maior e… — Ele fez uma pausa e ergueu o queixo. — … e a amizade dos sanguíneos.

“Sou um Mágico e possuo o Broche do Sol e o Frasco de Veneno Biológico. Estou limitado à mediunidade apenas quando se trata do aspecto da psique de alguém, então o que posso fazer? Entre as pessoas que conheço, apenas a Srta. Justiça é compatível, mas ela é apenas uma Sequência 8: Telepata… A menos que você mude sua fé para *O Louco que não pertence a esta era*, então seremos capazes de descobrir como usar o conhecimento registrado no Livro dos Segredos para ajudá-lo a resolver esse problema por meio de um ritual correspondente… Falando nisso, os vampiros pareciam ser adoradores da lua primitiva, muito semelhantes ao Rei Xamã e afins… Poderia o antigo deus registrado na Cidade de Prata – a Vampira Ancestral, Lilith — ser a lua primitiva?”

Klein disse com um sorriso enquanto seus pensamentos vagavam: — Vou procurar maneiras de ajudá-lo.

Emlyn White assentiu e não disse mais nada. Ele impacientemente se virou e correu para a porta.

Se não fosse pelo fato de que o cocheiro ainda estava por perto, ele teria aberto suas asas negras de morcego e disparado diretamente para o segundo andar.

Klein riu e balançou a cabeça emocionado.

Ele voltou na mesma carruagem alugada e chegou ao metrô a vapor não muito longe dali. Pegou outra carruagem e voltou para o Burgo Cherwood, Rua Minsk, nº 15.

Antes de entrar na sala, Klein, que se acostumara a abrir a caixa de correio, verificou se havia cartas.

Para sua surpresa, realmente havia uma carta.

Não havia carimbo na carta. Estava endereçado ao detetive Sherlock Moriarty e assinado por *Jurgen Cooper*.

“Advogado Jurgen?” Intrigado, Klein pegou o envelope e o abriu.

Sob a luz do poste, ele viu um pedaço de papel e duas notas.

As denominações dessas duas notas eram um soli e cinco solis.

“Um total de seis soli… Alimentei o gato três vezes durante o período… O acordo era de dois solis por vez…” Percebendo o motivo, Klein abriu a porta e acendeu o lampião a gás.

Ao desdobrar a carta, ele descobriu que não continha muito, e as palavras que Jurgen escrevera à mão eram tão precisas e sérias quanto ele.

“Caro Detetive Moriarty,”

“Obrigado por cuidar de Brody nos últimos dias. Esta é a recompensa que você merece.”

“Toquei a campainha duas vezes e descobri que você não estava em casa, então só pude colocar o pagamento em um envelope e colocá-lo em sua caixa de correio.”

“Como posso não conseguir voltar até amanhã à noite, posso perder o acordo verbal que minha avó prometeu hoje à noite.”

“Como advogado, valorizo a validade dos acordos verbais e espero que sejam cumpridos com rigor.”

“Finalmente, obrigado mais uma vez.”

“Jurgen Cooper.”

“Sr. Advogado, sua gratidão é tão seca e chata que é até inferior à de Brody, mas a explicação para seu comportamento é muito detalhada. Realmente se encaixa em seu estilo… Além disso, por que colocá-lo na minha caixa de correio? Se esta fosse a Terra, no tempo anterior à minha transmigração, eu poderia nem mesmo olhar para a caixa de correio no andar de baixo por meses…” Klein sorriu enquanto dobrava as notas e as colocava no bolso. Então, ele pegou uma folha de papel e escreveu para o detetive Stuart.

Depois de escrever as amabilidades iniciais, escreveu após alguma deliberação:

“… Encontrei Emlyn White na Igreja da Colheita, perto da Rua Tuteva. É uma catedral muito pequena pertencente à Igreja da Mãe Terra. Não é muito comum em Loen… Emlyn White afirmou que foi por causa de certos assuntos que ele escolheu fugir de casa. Depois, ele foi acolhido pelo bispo da Igreja da Colheita e lá ficou, tornando-se um…”

Klein pensou por um momento antes de escrever a palavra *voluntário.*

Depois acrescentou simplesmente:

“Graças à minha persuasão, ele voltou para a Avenida Baía do Rio, nº 48. No entanto, ele pode visitar a Igreja da Colheita frequentemente para trabalho voluntário.”

Quando terminou, Klein leu tudo, então largou a caneta e dobrou a carta cuidadosamente.

Ele remexeu em busca de um envelope, mas não colocou o selo correspondente. Ele planejava contratar alguém para entregá-la diretamente na casa de Stuart no dia seguinte.

Se ele passasse pelo sistema postal do Reino, mesmo que colocasse a carta na caixa de correio agora, não conseguiria enviá-la pelo carteiro até amanhã, e então haveria o processo de triagem e entrega. Portanto, embora também estivesse na capital real de Backlund, Stuart teria que esperar pelo menos até o dia seguinte para ver a carta. Só então os Whites seriam notificados. E durante esse período, Emlyn White era um cara sem um tostão com apenas suas estatuetas.

“Isso também é para receber o pagamento antecipadamente...” Klein riu, arrumou a mesa de centro e voltou ao segundo andar para escovar os dentes e tomar banho.

...

Na manhã de quarta-feira, depois de gastar dois solis e confiar a entrega da carta a um motorista de carro alugado, Klein comprou alguns dos principais ingredientes para o arroz de frutos do mar de Desi, com a intenção de cozinhar arroz frito hoje.

Ele não pôde deixar de engolir um bocado de saliva quando pensou no arroz branco perolado.

Depois de passar algum tempo, finalmente cozinhou uma panela de arroz frito perfumado com bacon e chá preto depois de passar por todo tipo de aborrecimento na cozinha. Foi tão delicioso que as lágrimas quase encheram seus olhos.

“Este é um sabor verdadeiramente comovente e nostálgico…’ Depois de comer dois pratos grandes de arroz frito, Klein sentou-se na cadeira e esfregou a barriga.

Como a situação de Emlyn White tinha muitas reviravoltas, sua atuação já havia terminado antes mesmo de começar de fato, e ele não conseguiu atingir o objetivo desejado. Assim, só poderia procurar outra oportunidade para tomar a iniciativa de uma performance.

No entanto, Klein ainda se beneficiou disso. O fracasso também foi uma experiência e o fez entender pelo menos uma coisa:

“Ao contrário dos mágicos comuns, minha atuação não tem apenas ajudantes, mas também inimigos e participantes. Suas reações e escolhas também podem afetar seu desenvolvimento. Eu tenho que considerar todos esses elementos antes do tempo…”

“Isso também é uma lição. É melhor aprender uma lição sobre um assunto tão trivial do que aprender na dor quando se trata de assuntos importantes…”

Klein olhou para o prato vazio à sua frente e refletiu sobre que outras *performances* ele poderia iniciar.

Depois de um momento de séria consideração, percebeu que não havia nenhuma.

Claro, não era certeza. Elas eram apenas inadequadas para ele agora.

Por exemplo, Klein sempre quis cuidar daquele espírito maligno nas ruínas da Quarta Época da Dinastia Tudor. Mas mesmo que fosse Sharron, que tinha a Coroa da Lua Escarlate, e Maric, que havia obtido a característica Beyonder de um Espectro Descontrolado, Klein não achava que eles seriam capazes de lutar contra o monstro de alta sequência. Era até possível acabar morto antes mesmo de saber o porquê.

“Tomar a iniciativa de executar não é equivalente a cortejar a morte. Não se trata de usar a vida para se apresentar…” Klein alertou a si mesmo.

Havia outra coisa que ele queria fazer, mas achava que não havia muita chance.

Era para encontrar a criança estranha, Will Auceptin, que havia trazido má sorte ao cirurgião Aaron.

Klein sempre se interessou pela carta de tarô que a criança possuía e queria confirmar se era um item místico.

Infelizmente, este caso já havia sido assumido pelos Falcões Noturnos e Klein não queria se envolver com seus ex-colegas.

“Vou esperar o intervalo do Dr. Aaron antes de ir ao Clube Quelaag e perguntar sobre o progresso, e então decidirei o que fazer...” Os pensamentos de Klein rapidamente tomaram forma.

Segundo o que sabia, o Dr. Aaron geralmente estava livre nas tardes de sexta-feira e aos domingos em que jogava tênis no Clube Quelaag.

Klein também havia confirmado uma coisa através da Manchete da Manhã de Backlund de hoje. Haveria uma reunião de Beyonders amanhã à noite organizada pelo Olho da Sabedoria.

“Não posso vender a característica Beyonder do Lobisomem ou o Frasco de Veneno Biológico por enquanto. Não consigo nem encontrar alguém para transformar o primeiro em um item místico... Os Beyonders de Alta Sequência da Escola de Pensamento Rosa definitivamente ainda estão ativos por perto, cheios de raiva. Aposto que eles mal podem esperar para encontrar Sharron, Maric e seu ajudante antes de desmembrá-los... Eu tenho que me manter discreto nesta área por enquanto...” Klein pegou seu guardanapo, limpou a boca e começou a limpar a mesa.

Ele queria descansar durante o dia e ir para o Clube Quelaag para um dia de lazer sem tomar a iniciativa de se apresentar, mas então se lembrou do avatar de Amon que tentou penetrar na névoa cinza e lembrou-se do Livro dos Segredos, que o havia permitido reagir naquele momento angustiante.

Então Klein acendeu a lareira da sala e trouxe o Livro dos Segredos de volta ao mundo real. Então se concentrou em ler, estudar e fazer anotações.

Claro, mais tarde queimaria as notas correspondentes acima da névoa cinza.

Já era meio-dia quando percebeu a campainha tocar.

Depois de esconder o Livro dos Segredos, Klein entrou na sala e foi direto para a porta.

O visitante era o magro e barbudo detetive Stuart.

Ele olhou para Klein com grande reverência e entusiasmo e mal podia esperar para elogiá-lo.

— Você realmente é um grande detetive com recursos e canais abundantes. Você realmente conseguiu resolver esse tipo de caso sem nenhuma pista!

“... Por que sinto uma ligeira mudança em minha espiritualidade? Parece que a poção foi digerida um pouco mais... Em outras palavras, minha *performance* ainda teve algum sucesso limitado. No entanto, há apenas uma pessoa na plateia, e apenas ela foi enganada para ver o resultado maravilhoso... O aplauso da plateia realmente é eficaz...”

Klein se assustou antes de revelar um sorriso caloroso.

Capítulo 371 - O Primeiro Fã do Detetive Moriarty

— Não, é apenas boa sorte. Deus estava cuidando de mim. — Klein modestamente se afastou e convidou Stuart a entrar.

O que ele disse era verdade, e esse assunto envolvia boa sorte. Muito antes de Stuart aceitar a missão, ele já sabia do paradeiro de Emlyn White.

Stuart estremeceu ao tirar o casaco e o chapéu e pendurá-los em uma prateleira no corredor.

— O maldito tempo está ficando mais frio. Talvez eu devesse tentar usar aqueles casacos com enchimento de algodão, — disse ele.

— Você não pode chamar isso de frio, certo? Se você for para o norte de Midseashire e morar no Condado de Winter por um dia, entenderá como são as temperaturas realmente baixas e o verdadeiro inverno. — Klein riu.

Então, ele generosamente perguntou: — Uma xícara de café quente?

— Eu adoraria. — Stuart o seguiu até a sala de atividades no primeiro andar. — Estive no norte de Midseashire e sei do frio e da neve lá. Foram boas férias, mas o resfriado de Backlund também não é inferior. Atravessa minhas roupas como mágica e penetra em meus ossos. Oh, que lareira maravilhosa!

Stuart ficou em frente à lareira acesa por vinte segundos antes de se sentar no sofá. Ele olhou para Klein, que estava ocupado preparando café, e disse: — Estou indo para o sul nas férias para pescar na Baía de Desi no ano novo. E você? Você tem algum plano de férias? Suportamos o ar de Backlund por um ano e trabalhamos duro para economizar dinheiro, tudo para um feriado como esse.

— Talvez eu deva ir para Baía de Desi também… — Klein disse hesitante. Ele virou a cabeça para o lado do rosto de Stuart e, por um momento, pareceu estar em transe.

Isso envolveu um acordo.

Um encontro com seu irmão mais velho, Benson, e sua irmã, Melissa.

— Haha, eu vou te mostrar minhas habilidades de pesca quando chegar a hora. — Stuart continuou sem parar: — Ainda não somos ricos o suficiente, caso contrário, gostaria de viajar para Feysac, Intis e até para o Continente Sul.

Depois que terminou de fazer o café, Klein entregou ao homem uma xícara de porcelana branca. Ele deu dois passos para trás e sentou-se em frente a ele.

Segurando a xícara na mão, Stuart respirou fundo duas vezes o vapor perfumado e quente.

Depois de descansar por alguns segundos, ele pousou o copo e disse muito formalmente: — De acordo com nosso acordo, dividirei com você a recompensa que recebi desta vez.

— Os Whites deram um total de cinquenta libras e você obviamente fez mais do que eu.

— Sherlock, que tal trinta libras? Ainda tenho que pagar meus informantes por seu trabalho.

“Apenas cinquenta libras? Um vampiro só vale cinquenta libras?” Klein não pôde deixar de satirizar silenciosamente.

Mas também sabia que não era que os Whites não quisessem aumentar a recompensa; era porque estavam preocupados em dar muito dinheiro e assustar os detetives para que fizessem associações desnecessárias, atraindo a atenção da polícia ou de alguma organização oficial de Beyonder.

Para o detetive particular comum, uma missão de cinquenta libras já era tentadora o suficiente, e Klein havia usado apenas sete libras na época para contratar detetives para investigar todas as casas com chaminés vermelhas em toda a cidade de Tingen e nas cidades ao longo de seus arredores.

— Além disso, os Whites deram a você uma libra extra, reivindicando suas despesas de transporte nos últimos dias. — Parecendo um tanto confuso, Stuart tirou seis notas de cinco libras e uma nota de uma libra.

Klein estendeu a mão para pegá-las, verificou casualmente sua autenticidade e não explicou as taxas de transporte.

Stuart não fez mais perguntas e, em vez disso, disse com um sorriso: — Além do Sr. Stanton, você é o melhor detetive que já conheci. Você ingressou nessa profissão no meio do caminho ou estudou com um grande detetive antes disso?

“Com que grande detetive eu estudei? Há muitos. Há Sherlock Holmes, Hercule Poirot, o eterno aluno do ensino fundamental, e aquele cara que engana os outros em nome de seu avô…” Klein satirizou silenciosamente.

Ele pensou e disse: — Eu venho de Midseashire e fiz vários trabalhos antes de me tornar um detetive.

— É por isso que você é tão rico em conhecimento e experiência! — Stuart disse esclarecido.

“Ei, estou um pouco envergonhado com sua bajulação…” Klein sorriu, mas não respondeu.

Stuart tomou um gole de café e disse: — Sherlock, espero que você possa me ajudar no futuro se eu encontrar um caso difícil que não consigo resolver.

“Minhas conexões sociais nos círculos de detetives se ampliaram…” Klein respondeu cautelosamente: — Se eu tiver tempo quando chegar a hora será um prazer.

Depois de uma conversa fiada, Stuart com muito tato se ofereceu para se sair e Klein o acompanhou até a porta.

Depois de colocar o casaco e o chapéu, Stuart estava prestes a abrir a porta e sair quando de repente se virou e disse sinceramente: — Sherlock, você vive muito simples.

— Seu talento merece um café melhor.

“Ah?” Klein ficou atordoado por um momento, mas imediatamente se sentiu um pouco envergonhado.

Ele riu secamente e disse: — Não sei dizer a qualidade do café. É tudo o mesmo para mim.

…

Depois de despedir Stuart, Klein foi ao açougue comprar alguns ossos de boi e um pouco de carne. Ele foi à loja de vegetais para comprar alguns ingredientes, como rabanete branco, reunindo todos os condimentos necessários.

Ele queria preparar sopa de rabanete com ossos e carne para o jantar e comê-la com as sobras de arroz. Quanto ao meio-dia, ele encontrou um restaurante qualquer na rua e comeu uma pequena porção de costeleta de cordeiro.

Após uma tarde de lazer, Klein continuou a estudar o Livro dos Segredos e, quanto mais lia, mais percebia que sabia pouco sobre misticismo.

Felizmente, tinha uma base sólida. Ele rapidamente compreendeu muitas coisas assim que entrou em contato com elas e ponderou sobre tais.

À noite, ele sentiu a fragrância tentadora da sopa de osso de boi, e seu pomo de Adão subiu e desceu duas vezes.

Ele ouviu a campainha novamente, como se fosse um clarim para sinalizar a hora do jantar.

Engolindo sua saliva, Klein caminhou para trás da porta e estendeu a mão para a maçaneta.

A imagem do visitante surgiu naturalmente em sua mente. Era o bonito, mas não masculino vampiro de olhos vermelhos, Emlyn White.

“Não há necessidade de apressá-lo… Que homem de palavra…” Klein abriu a porta e sorriu.

— Boa noite, Sr. White

Emlyn levantou o queixo, deixando transparecer sua impaciência em sua expressão.

Ele estava prestes a dizer algo quando Klein olhou para suas vestes clericais marrons e disse com um sorriso astuto: — Você acabou de chegar da Igreja da Colheita?

“Quem foi que disse que poderia resistir ontem à noite?”

Incapaz de manter seu comportamento cavalheiresco, Emlyn cerrou os dentes e disse: — Aquele velho, aquele velho…

— Droga, como me livro dessa indução?

Antes que Klein pudesse responder, ele deu um tapinha nas roupas em seu peito e disse com um rosto severo: — Leve-me ao paciente.

— Há um bom jantar esperando por mim.

Enquanto falava, ele fungava indiscernivelmente, como se tivesse cheirado alguma coisa.

Klein pegou o casaco e o chapéu sem dizer mais nada.

— Tudo bem, eu vou te levar lá agora.

Depois de fechar a porta e dar alguns passos, ele perguntou cautelosamente: — Você tem um certificado para praticar medicina?

“De que outra forma devo convencer o advogado Jurgen a permitir que a Sra. Doris tome o remédio?”

Emlyn olhou para o céu em um ângulo de quarenta e cinco graus e disse: — Não preciso desses papéis para provar minhas habilidades.

Antes que Klein franzisse a testa, ele acrescentou casualmente: — É muito simples. Eu o obtive facilmente passando pelo processo.

“… Este tom faz parecer que ele está bastante orgulhoso de receber um certificado para praticar medicina…” Klein sorriu sem dizer uma palavra.

Olhando para o chão molhado à sua frente, Emlyn disse casualmente: — Você sabe o que eu mais gosto em Backlund?

— O quê? — Klein respondeu sem nenhuma curiosidade.

Emlyn riu e disse: — O céu sombrio persistente com neblina que apaga o sol. Isso me permite sair durante o dia sem sentir muito desconforto.

— É ótimo, exceto pelo ar.

“Em outras palavras, o sol realmente causaria certo dano aos vampiros? Felizmente, pensei nisso ontem e não trouxe o Broche do Sol comigo; caso contrário, eu não seria capaz de me comunicar com Emlyn...” Klein pareceu entender.

Enquanto conversavam, já haviam chegado do lado de fora do Jurgens, e Klein subiu para tocar a campainha.

Depois de um tempo, a porta se abriu e a Sra. Doris, que estava vestida com roupas grossas em casa, disse com agradável surpresa: — Sr. Detetive, eu não estava esperando você, a que devo essa honra?

Brody, o gato preto, agachou-se de lado, olhando para Emlyn com cautela, como se sentisse que algo estava errado com ele.

Klein apontou para o vampiro ao lado dele.

— Conheci um médico que é bom no tratamento de doenças pulmonares, então pedi a ele para vir fazer um check-up em você. Deixe-me fazer as apresentações. Este é o Dr. Emlyn White.

— É mesmo? Você ainda se lembra disso? Que criança boa! — Doris alegremente convidou os dois para dentro.

"Criança..." A boca de Klein se contorceu, mas ele não disse nada no final.

A caminho da sala de estar, Emlyn sussurrou: — Os problemas do paciente são irreversíveis. Ela é muito velha e bastante fraca.

— Mesmo se eu lhe desse o remédio, ela só conseguiria sobreviver a este inverno. Ela morreria em três a cinco anos.

— A menos que ela receba uma poção imortal ou algo semelhante, conforme falado nas lendas, isso é tudo o que pode ser feito. Ou devo transformá-la em uma sanguínea? Mas na sua idade, ela não pode mais suportar as mudanças que uma característica Beyonder pode fazer em seu corpo. Além disso, meus pais e eu não temos nenhuma característica em excesso.

"Irreversível..." Klein se assustou e suspirou silenciosamente.

Ele disse a Emlyn: — Primeiro faça o remédio para ela. Vamos deixar isso para depois do inverno.

— Tudo bem, eu tenho um tipo de remédio pronto comigo que é adequado para esse tipo de situação. — Emlyn não fez cerimônia quando se sentou no sofá.

Naquele momento, o advogado Jurgen estava saindo da cozinha enquanto tirava o avental. Ele perguntou a Klein sobre o propósito de sua visita.

— Dr. White, o que você acha da doença pulmonar da minha avó? — Jurgen perguntou seriamente.

Emlyn era obviamente muito experiente em tais situações. Ele primeiro explicou os meandros da doença pulmonar e, depois que a maior parte passou pela cabeça de Jurgen, ele disse: — O que ela mais precisa é de ar quente e saudável. Esse é o meu conselho mais sincero.

— Além disso, tenho remédios especiais que ela pode tomar de graça.

Enquanto falava, pegou seu certificado e um pequeno frasco de metal.

— Haverá algum efeito colateral? — Jurgen perguntou cautelosamente.

— Não, o único problema é que não consegue curar completamente a raiz do problema; é apenas uma cura temporária, — Emlyn respondeu de uma forma muito profissional. — Se não fosse pelo detetive Moriarty, eu não deixaria ninguém tomar nesse estado.

— Talvez eu possa tentar? *Coff*... — interrompeu a Sra. Doris.

Jurgen olhou para Klein que, tendo realizado uma adivinhação antes disso, assentiu afirmativamente.

— Tudo bem. — Jurgen finalmente tomou sua decisão.

Ele observou cautelosamente enquanto a Sra. Doris bebia o frasco de remédio e observou cuidadosamente sua reação.

A princípio, não houve muita mudança na Sra. Doris, mas aos poucos ela começou a sentir sua respiração ficar mais leve.

Ela se levantou e se abaixou para pegar o gato. Ela disse alegremente: — Eu me sinto muito melhor!

Vendo esta cena, o rosto geralmente estoico de Jurgen fez seus lábios se curvarem ligeiramente.

No entanto, Klein estava pensando nos três a cinco anos.

Ele esboçou um sorriso e suspirou para si mesmo.

“Isso também pode ser considerado um tipo de show de mágica, eu acho. Usando os poderes Beyonder para criar resultados falsos para deixar o público feliz…”

Capítulo 372 - Caso Perdido

Depois de esperar por mais de meia hora e confirmar que nada de inesperado havia acontecido, Klein e Emlyn White deixaram a casa do advogado Jurgen e prosseguiram em silêncio, cada um deles preocupado com seus próprios pensamentos. Logo, eles chegaram do lado de fora da Rua Minsk, nº 15.

O vampiro, Emlyn White, colocou o punho na boca, tossiu levemente e disse: — O pagamento foi feito. Espero que não nos encontremos novamente no futuro.

“Isso parece muito legal, mas Sr. White, você esqueceu algo importante?” Klein sorriu educadamente.

— Vou visitar o Bispo Utravsky de vez em quando, e espero que você não esteja na Igreja da Colheita quando chegar a hora.

— Dessa forma, não preciso me ocupar em encontrar uma maneira de resolver a indução plantada em sua psique.

A expressão de Emlyn White de repente ficou muito estranha. Ele ficou em silêncio por dois segundos antes de erguer o queixo e dizer: — Temos muitos místicos poderosos entre os sanguíneos. Vou escrever para eles pedindo ajuda.

Depois que ele terminou de falar, pressionou a mão no peito e se curvou para se despedir.

Virando-se e dando alguns passos, ele de repente diminuiu a velocidade, virou a cabeça e perguntou hesitante: — O que você estava cozinhando aqui?

— Sopa de rabanete com osso de carne, com arroz e pimenta malagueta das terras altas de Feynapotter, — disse Klein em antecipação enquanto respirava a fragrância que saía da casa.

Emlyn franziu a testa e balançou a cabeça.

— As pimentas não são coisas apreciadas pelos sanguíneos.

“Francamente falando, é difícil para mim imaginar um vampiro comendo pimenta. É claro que ocasionalmente imagino um vampiro segurando um pãozinho cozido no vapor e mastigando alho e cebola…” Klein satirizou silenciosamente, apontou para a porta e indicou que estava prestes a saborear seu jantar.

Emlyn White pensou por um segundo, baixou a voz e disse em deliberação: — Ontem à noite, pensei sobre as coisas por um longo tempo e descobri que você realmente não fez nada, então por que está pedindo uma compensação? Aquele velho teria me deixado sair a qualquer momento.

Klein riu.

— Não, não é assim que as contas são feitas. Seus pais designaram uma missão para encontrá-lo, não para salvá-lo. No final, eu encontrei você. De acordo com o pedido, a recompensa deveria pertencer a mim.

— Além disso, se eu não tivesse ido, você poderia ter ficado na Igreja da Colheita por semanas ou meses antes de perceber que estava livre para partir. Além disso, você não teria notado a semente plantada em sua mente.

— Você está insinuando que minha inteligência não está à altura? — O rosto de Emlyn se contorceu.

“Não, estou falando diretamente…” Klein sorriu, mas não disse mais nada. Ele apenas abriu a porta e foi direto para a cozinha, com a mente ocupada com a sopa clara e sedutora, o arroz branco, a carne macia, mas mastigável, a medula escondida no fundo dos ossos, os rabanetes doces e refrescantes com sabores carnudos e o pimentão picado das terras altas de Feynapotter.

Nos pedaços picantes, havia também sal rosa e folhas verdes de salsa.

…

Na manhã de quinta-feira, como prometido, Klein foi ao café econômico no Burgo Leste.

O velho Kohler, que ainda usava a mesma jaqueta grossa de antes, estava sentado em um canto, combinando um chá que mal tinha gosto de chá com um pão preto.

Klein veio à sua frente, pegou as coisas que havia preparado há muito tempo e as empurrou para ele.

Era um pagamento que consistia em duas notas de cinco solis, quatro notas de um soli e um punhado de moedas de cobre especialmente projetadas para aumentar o efeito do pagamento.

O velho Kohler olhou diretamente para elas por um bom tempo antes de finalmente estender a mão direita para pegá-las com um tremor.

Ele olhou para o dinheiro várias vezes, ergueu a mão para enxugar os olhos e esboçou um sorriso.

— No cais carregamos as mercadorias pesadas e fazemos trabalhosas limpezas com os pés na água fria e suja, apenas por um soli por dia…

E havia um total de 15 soli aqui!

Klein ouviu em silêncio. Alguns segundos depois, ele disse: — O que você ouviu recentemente? O que você notou?

O velho Kohler guardou o pagamento, tomou outro gole do chá, apertou os cantos dos olhos e disse: — Conheci muitos estivadores e reencontrei amigos que conhecia quando era vagabundo. Alguns deles encontraram emprego em fábricas e outros têm alternado entre as casas de trabalho e os parques. Heh, assim como eu era no passado.

— Recentemente, houve um boato de sabe-se lá de onde que, já que acreditamos em um dos sete deuses, por que não oramos diretamente ao Criador de tudo? Diz-se que *Ele* não morreu verdadeiramente, e ele permanece no corpo de todos e em todas as coisas.

— Orar a *Ele* resultará em nossa redenção. Não apenas entraremos no *Seu* reino após a morte, mas também teremos uma vida melhor antes da morte. Por exemplo, não precisamos trabalhar tanto e podemos comer manteiga e carne fresca todos os dias.

“Isso… Isso é alguma teoria que a Ordem Aurora espalhou sobre o Criador Caído? Depois do que aconteceu com Lanevus, eles começaram a prestar atenção aos pobres no Burgo Leste, na área das docas e no distrito industrial, esperando usá-los para certos propósitos? Eu me pergunto se as três Igrejas perceberam isso… Provavelmente perceberam…” Klein enfiou um pedaço de manteiga entre duas fatias de torrada e deu uma mordida sem saber o que esperar.

O velho Kohler continuou por um tempo antes de dizer: — Sr. Detetive, de acordo com suas instruções, prestei atenção nas trabalhadoras têxteis. No final, com a ajuda da polícia, suas lutas fracassaram, mas, hehe, as dirigentes se tornaram supervisoras da fábrica e um terço delas perdeu o emprego.

— Algumas delas estão procurando ativamente por novos empregos, algumas se tornaram garotas de rua e algumas foram embora para algum lugar. Todo o Burgo Leste está um caos.

“Se esta era a situação quando o Contra-Almirante Furacão, Qilangos, veio para Backlund, ele poderia vir para Burgo Leste para matar uma ou duas pessoas todos os dias sem que ninguém descobrisse ou percebesse o ato…” Klein suspirou em seu coração.

O velho Kohler continuou a contar o que via e ouvia diariamente antes de dizer: — A propósito, a filha mais nova de Liv desapareceu.

— Liv? — Klein tinha certeza de que nunca tinha ouvido falar desse nome.

O velho Kohler então disse, percebendo: — Ela é a lavadeira que você e o Sr. Repórter encontraram da última vez, aquela que estava discutindo com alguém. Ela estava sempre em casa lavando roupa com as duas filhas, mas ontem, quando as duas filhas voltavam da entrega da roupa, uma delas acabou sumindo. A mais nova, que pena. Ela é viúva há anos e sempre contou com suas duas filhas, e agora… *Fuuu*, a polícia no Burgo Leste definitivamente não vai procurar muito por ela.

“Pessoas azaradas tendem a se deparar com situações ainda piores porque não têm capacidade de resistir ao perigo ou mudar seu ambiente…” Essa frase de repente passou pela mente de Klein.

Após alguns segundos de silêncio, ele disse: — Leve-me para vê-las. Sou detetive, então talvez possa ajudá-las a encontrá-la.

— … Elas não têm dinheiro, — o velho Kohler o lembrou.

Klein pegou o chapéu e a bengala e disse: — Ocasionalmente também faço trabalho voluntário.

...

Burgo Cherwood, no apartamento que as duas mulheres originalmente alugaram.

Xio retomou sua vida como caçadora de recompensas e Fors acelerou o ritmo de seu novo livro, na esperança de economizar o dinheiro necessário para os ingredientes de Beyonder exigidos pela poção Mestre de Truques.

Mas escrever um livro não era algo que se pudesse ser feito tão facilmente. Fors coçou o cabelo irritada e decidiu sair para uma caminhada em busca de inspiração.

Enquanto caminhava, ela descobriu que havia retornado sem saber a um lugar familiar.

Diagonalmente à sua frente estava a Clínica Yosifov, uma clínica particular bastante grande onde ela havia trabalhado pela primeira vez.

Depois de olhar para ele por um tempo, Fors pensou na velha senhora que a guiou ao mundo Beyonder. Ela virou em um pequeno beco à direita e pegou um atalho para uma rua próxima.

Os dois lados da rua tinham folhas esvoaçantes na penumbra. Era um lugar relativamente tranquilo.

Fors lembrou que a idosa morava na casa nº 39. Naquela época, ela ocasionalmente visitava pessoalmente para entregar remédios, aplicar injeções ou até mesmo ajudar nas tarefas diárias.

“Já se passaram quase três anos. Aquele lugar deveria ter sido alugado novamente. Pode ter havido várias mudanças de inquilinos... Ainda me lembro quando vim arrumar as coisas que ela deixou para trás. Eu descobri muitos cadernos sobre misticismo...” Fors caminhou sob a quase árida árvore guarda-sol e se aproximou lentamente da casa nº 39.

Ao relembrar suas experiências anteriores, gradualmente ganhou alguma inspiração para escrever.

Nesse momento, ela viu um velho com um pesado casaco de lã e meia cartola preta parado em frente à casa nº 39. Ele havia tocado a campainha três vezes.

Depois de alguns minutos, vendo que ninguém abria a porta, o velho de olhos azuis balançou a cabeça e se virou. Ele sussurrou perplexo: — Ainda ninguém...

De repente, ele notou Fors que estava olhando para ele de perto. Ele se aproximou apressadamente, sorriu gentil e urgentemente e disse: — Bela senhorita, você mora por aqui? Você conhece Laubero e Aulisa?

“Aulisa? Não é esse o nome da velha senhora? Não há inquilinos nesta casa ultimamente?” Depois de pensar um pouco, Fors disse: —

Não sei se a Sra. Aulisa que conheço é quem você está procurando. Ela morou aqui por muito tempo, mas faleceu há três anos.

— Faleceu há três anos? E quanto a Laubero? — o velho com rugas nos cantos dos olhos perguntou apressadamente.

— Seu marido faleceu ainda mais cedo do que ela, — Fors respondeu honestamente.

O velho ficou momentaneamente atordoado antes de revelar uma expressão triste.

Após um momento de silêncio, ele disse: — Obrigado, senhorita.

— Sou o irmão mais velho de Laubero e tenho vivido em Midseashire todo esse tempo. Como há muito tempo não recebo cartas deles, resolvi vir visitá-los.

— Você pode me dizer o que aconteceu com eles nos últimos anos?

“O irmão mais velho do marido de dona Aulisa… Seria descendente da família de que ela falava?” Fors de repente voltou a si e respondeu com um sorriso: — Sem problemas.

Ela rapidamente pensou no que poderia ou não dizer.

O velho apontou para trás e disse: — Tem uma cafeteria muito bom ali.

…

Klein mais uma vez entrou na sala úmida de um apartamento um pouco antigo no Burgo Leste.

Ele viu a mulher que havia brigado com a garota de rua da última vez por causa de seu desprezo pela profissão. Ela estava de pé em uma pilha de roupas. Seu rosto enrugado havia perdido muito de seu espírito, havia perdido seu ímpeto laborioso e parecia sem vida.

Quanto à filha mais velha, a menina de dezessete a dezoito anos que estava sentada ao lado da cama lavando roupas, não parava de chorar.

— É tudo culpa minha. Eu não cuidei dela direito…

— Eu não deveria tê-la levado para o beco isolado.

— Ela até disse que ia aprender mais algumas palavras na escola gratuita esta noite.

— É minha culpa, é tudo minha culpa…

Liv de repente recuperou seus sentidos e se virou para olhar para sua filha mais velha. Ela enxugou sua expressão triste e a repreendeu ferozmente: — Por que você está chorando? Levante-se e lave as roupas!

— Você quer passar fome? Você planeja nem mesmo poder frequentar a escola gratuita?

Depois de gritar, ela viu Klein e o velho Kohler na porta.

— Velho Kohler… O que… — ela ficou em dúvida.

Capítulo 373 - Pesquisa

O Velho Kohler parecia estar com um pouco de medo quando subconscientemente deu um passo para trás.

— Liv, este é um detetive, e ele deseja ajudá-la a encontrar Daisy.

O rosto enrugado de Liv virou-se para Klein e disse friamente: — Já fizemos um boletim de ocorrência.

Embora ela estivesse talvez na casa dos trinta, parecia estar na casa dos cinquenta.

Klein olhou ao redor da sala onde muitas roupas molhadas estavam penduradas. Ele se lembrava vagamente da última vez que esteve aqui. Havia uma menina de treze ou quatorze anos, segurando cuidadosamente um ferro de passar roupa feito em casa para passar as roupas amassadas por terem sido penduradas para secar. Suas mãos estavam cobertas de queimaduras.

"Ela é a Daisy *desaparecida*..." Klein olhou para a empregada da lavanderia, Liv, e disse em um tom neutro: — Você acredita que a polícia do Burgo Leste realmente estará procurando por Daisy?

— Você tem certeza que as pessoas que causaram o 'desaparecimento' de Daisy não iriam vigiar sua família?

— Você deseja perder outra filha depois de perder uma?

Quando as palavras cruéis, mas comoventes, chegaram aos ouvidos de Liv, a expressão indiferente em seu rosto desmoronou lentamente. Ela ficou boquiaberta, mas não conseguiu dizer nada. Os cantos de seus olhos gradualmente ficaram vermelhos.

Ela abaixou abruptamente a cabeça e murmurou para si mesma com dor e desespero: — Eu não tenho dinheiro…

A sala de repente ficou silenciosa. Mesmo a garota soluçando não fez nenhum outro som.

Klein franziu os lábios e soltou um suspiro silencioso.

— Ocasionalmente, faço trabalho voluntário, simplesmente para ajudar os outros. Heh heh, eu não faço isso há muito tempo, então, por favor, me dê uma chance.

— Trabalho voluntário? — Liv levantou a cabeça e refletiu sobre a frase.

Klein assentiu levemente e respondeu: — O trabalho será feito por *pro bono*. Não, também não é totalmente gratuito. A bondade me trará grande satisfação.

— Já que você não tem outra solução, por que não tentar?

Liv ficou em silêncio por um momento. Ela ergueu a mão, que estava enrugada por ter ficado muito tempo imersa na água, enxugou os olhos e disse em voz baixa: — Sr. Detetive, você… você realmente é um cavalheiro gentil e bom…

Sua voz de repente ficou embargada com soluços.

— ... Foi o que aconteceu anteontem, ao meio-dia, Daisy entregou uma carga de roupa lavada sob a liderança de Freja. Ficava perto do Burgo Leste, e elas precisavam atravessar várias ruas.

— Para voltar correndo para o almoço, Freja escolheu um beco isolado, mas uma distração momentânea a fez perceber que Daisy, que a estava seguindo, havia sumido.

— Ela refez sua rota, mas nunca encontrou Daisy, e Daisy ainda não voltou.

— Onde isso aconteceu, Freja?

A garota chamada Freja já havia se levantado, seus olhos estavam vermelhos e inchados.

Ela soluçou e disse: — Bem aqui, bem aqui na Pista do Machado Quebrado, senhor detetive. Daisy vai ficar bem?

— Provavelmente, — respondeu Klein sem muita expressão.

Ele olhou em volta e perguntou: — Você tem alguma coisa que Daisy costuma carregar? Posso pegar emprestado um cão policial. Tem um olfato excelente e pode ser usado para encontrar uma pessoa com base no cheiro persistente.

— ... Não, — Liv pensou por um momento e disse com uma expressão triste.

Freja mais uma vez derramou lágrimas. Ela sentiu como se a situação tivesse se transformado em desespero mais uma vez.

De repente, ela piscou e disse: — Espere, tem alguma coisa.

— O Livro de Vocabulário de Daisy!

— Livro de Vocabulário? — perguntou o Velho Kohler.

Liv fungou e disse: — Eu mando Freja e Daisy frequentarem a escola gratuita à noite. Eu posso continuar lavando roupas, mas elas não podem continuar essa vida.

“Esta mulher é uma boa mãe…” Klein não pôde deixar de suspirar.

As aulas gratuitas oferecidas à noite foram organizadas pelas três grandes Igrejas ou algumas organizações de caridade. Das oito às dez horas da noite, a escola era gratuita e até fornecia material com certa quantidade de papel. Era uma educação sem necessidade e que envolveria, no máximo, algum conhecimento religioso. Klein tinha ouvido o Velho Neil mencionar que ele havia sido professor da Igreja da Deusa da Noite Eterna por vários anos.

Como havia muito poucas pessoas que se ofereceram para ser professores na escola gratuita, um método de ensino único foi estabelecido. Os professores chegavam cedo, reuniam os poucos alunos com melhor aproveitamento acadêmico, imbuíam-nos do conteúdo da aula daquele dia e depois os encarregavam de ministrar as diversas turmas. Os professores supervisionavam, corrigindo os erros. Foi chamado de *sistema tutorial*.

Correspondentes às aulas gratuitas estavam as organizações gratuitas, como a oficina dos trabalhadores técnicos, que eram verdadeiramente acessíveis aos pobres e uma das poucas saídas para escapar da pobreza.

Infelizmente, havia muito poucas organizações semelhantes e era difícil para elas desempenhar um papel substancial.

Nesse momento, a chorosa Freja acrescentou: — Daisy gostava muito de estudar. Ela foi nomeada tutora de sua classe por seu professor. Ela reunia as palavras do vocabulário que havia copiado e as abraçava na cama todos os dias. Ela acordava cedo e saía para a rua para recitá-las sob a luz do amanhecer. Ela sempre se arrependeu de não haver postes de luz por aqui…

Enquanto ela falava, Freja correu de volta para o beliche e tirou uma pilha de papel amassado de debaixo do travesseiro esfarrapado.

Por estar em um ambiente úmido por longos períodos de tempo, as palavras que foram copiadas já estavam borradas.

As bordas das folhas de papel estavam gastas, como se tivessem sido reviradas por alguém por muito tempo.

— Senhor detetive, e-está tudo bem? — Freja entregou a Klein o chamado livro de vocabulário, que não tinha nenhuma encadernação, e perguntou ansiosamente.

— Sim, — respondeu Klein com muita simplicidade.

Ele não estava tentando confortar Freja. Embora não fosse o tipo de item que Daisy carregava o tempo todo, era algo que a acompanhava durante todo esse tempo. Além disso, foi feito com a força de vontade de Daisy. Era excelente usá-lo como radiestesia para procurá-la.

Ele folheou casualmente o livro de vocabulário e disse: — Então vou começar a agir. Quanto mais cedo eu encontrar Daisy, melhor.

Liv e Freja não conseguiram encontrar palavras para descrever seus sentimentos. Tudo o que puderam fazer foi observar Klein e o Velho Kohler saindo, repetindo as palavras *obrigada*, *obrigada, Sr. Detetive* e *obrigada, bom cavalheiro*.

Depois de deixar o apartamento, Klein virou-se para o Velho Kohler e disse: — Você deveria prestar atenção àquelas trabalhadoras têxteis que perderam seus empregos, especialmente aquelas que não encontraram novos empregos nem se tornaram garotas de rua, e prestar mais atenção àquelas que foram embora para lugares desconhecidos…

— Preste atenção à sua própria segurança. Pergunte menos e ouça mais. Se você fizer isso bem, receberá um bônus.

— Tudo bem! — O Velho Kohler assentiu pesadamente.

Ele não se despediu imediatamente. Depois de hesitar por um momento, perguntou com um tom cheio de expectativa: — Você vai encontrar Daisy, não é, senhor detetive?

— Só posso dizer que farei o meu melhor. — Klein não deu nenhuma garantia.

O Velho Kohler suspirou e sorriu amargamente.

— Perdi meu filho, então não estou disposto a ver esse tipo de coisa acontecer…

Ele acenou com a mão e caminhou em direção a outra rua.

Klein deixou a área em um ritmo vagaroso, enrolando o *livro de vocabulário* de Daisy na ponta da bengala e, sem atrair nenhuma atenção, completou uma *Busca de Vara Radiestésica*.

“Existem resultados. Rumo noroeste… Por enquanto, não é possível confirmar se estou sofrendo alguma interferência ou armadilha…” Ele olhou para baixo na direção em que a bengala ia cair e estendeu a palma da mão para segurá-la.

De acordo com a revelação, Klein saiu do Burgo Leste e alugou uma carruagem.

Meia hora depois, a carruagem, que ocasionalmente mudava de direção, parou na Rua Iris, perto do Burgo Cherwood e Burgo Oeste. Parou em frente a uma casa com um vasto gramado, um amplo jardim, uma pequena praça com fonte e uma estátua de mármore.

Neste momento, a bengala de Klein caiu dentro da carruagem e foi apontada diretamente para aquela direção!

Pela janela, Klein podia ver os guardas patrulhando dentro dos portões e cães ferozes com a língua de fora.

A segurança lá dentro era bastante apertada.

Mais importante, mesmo sem usar adivinhação, sua intuição espiritual o fez sentir que havia um grande perigo escondido dentro dele!

“O que é este lugar? Como o desaparecimento de Daisy pode envolver um lugar tão perigoso?” Klein pensou por alguns segundos, depois disse ao cocheiro para continuar.

O cocheiro respondeu com certa surpresa: — Senhor, o senhor não está aqui para visitar o Sr. Capim?

“Capim?” O nome parecia extremamente familiar para Klein.

Ele sorriu e perguntou: — Por que você acha isso?

— Sempre haverá pessoas saindo do Burgo Leste que viajam na minha carruagem até aqui. Heh heh, esta é a casa do rico e poderoso Sr. Capim, — respondeu casualmente o cocheiro.

“Burgo Leste… Capim… rico e poderoso…” Klein de repente se lembrou de quem era Capim.

Havia muitos rumores de que ele era o líder de uma organização criminosa sangrenta manchada de sangue. Ele esteve envolvido no desaparecimento de muitas meninas inocentes!

E, na realidade, ele era um magnata que conhecia algumas figuras importantes.

Sem dizer mais nada, Klein recostou-se na parede e semicerrou os olhos.

A carruagem avançou lentamente. A luxuosa vila foi deixada para trás ao desaparecer da janela.

…

Em uma pequena cabine em uma cafeteria.

Fors já sabia que o velho à sua frente se chamava Lawrence Nord, que vinha da Cidade Constante, em Midseashire, e era professor de escola pública.

"Ele não sabia que o marido da Sra. Aulisa estava morto, nem que a Sra. Aulisa herdou sua propriedade e se tornou uma Beyonder, muito menos sabia que a Sra. Aulisa havia me deixado suas relíquias… Ele também poderia ser um Beyonder? Ele tem a habilidade de adivinhar?" Depois de tomar um gole de café, ela organizou suas palavras e disse: — Eu era médica na Clínica Yosifov, próxima, e a Sra. Aulisa vinha me ver com frequência. Foi quando seu marido, o Sr. Laubero já havia falecido…

— ... Às vezes eu a acompanhava conversando com ela e ajudando-a a fazer coisas como...

— Então, no final, ela fez um testamento, me dando suas economias e dinheiro. Ela doou joias, livros, móveis e outras coisas para uma instituição de caridade. Isso foi feito sob a supervisão de seu escritório de advocacia designado.

Fors estava dizendo a verdade, mas não toda a verdade.

Lawrence beliscou a testa e disse: — Que pena. Não entendo por que Aulisa não me contatou durante todos esses anos.

— Ela não mencionou seu nome. Ela estava vagamente insatisfeita com a família do Sr. Laubero, — Fors respondeu francamente.

Lawrence ficou em silêncio por um momento antes de dizer: — Obrigado por me informar. Isso me fez entender certas coisas.

— A propósito, onde estão enterrados Laubero e Aulisa?

— Cemitério Grimm. — Fors pegou um relógio de bolso e deu uma olhada antes de dizer: — Sr. Lawrence, ainda tenho coisas para resolver. Eu deveria ir embora.

Lawrence não a impediu. Ele se levantou e se despediu dela.

Depois de se sentar novamente, ele esfregou as têmporas angustiado e murmurou silenciosamente para si mesmo, “Laubero está morto e não deixou filhos para trás, e não sei o que Aulisa fez com sua característica de Beyonder… Richard morreu nas mãos da Ordem Aurora… Sam nem mesmo deseja entrar em contato conosco, não tendo interesse em arcar com a responsabilidade do nome da família…”

“A família Abraham desaparecerá lentamente assim?”

Capítulo 374 - Sonambulismo Artificial

Lawrence sentou-se na mesa do café, incapaz de parar de pensar nas dificuldades da família Abraham ao longo dos anos.

Desde que eles se dividiram em famílias menores e se estabeleceram em outros lugares, o controle do Conselho de Anciãos sobre os membros da família atingiu o fundo do poço. Um grande número de Abrahams recusou-se a avançar, a fim de evitar os efeitos da maldição; portanto, muitos deles permaneceram na Sequência 8 ou 9. Alguns nem tentaram se tornar Beyonders, desejando ser pessoas comuns com um certo conhecimento para viver uma vida calma e pacífica.

O Conselho de Anciãos acreditava que isso era um ato de abandono da honra da família, mas não poderia ser duro com tais ações, pois era equivalente à autodestruição.

Em tal situação, os escalões superiores da família Abraham começaram a pensar em introduzir mudanças. Eles imitaram o sistema de herança de professor-aprendiz da Escola de Pensamento da Vida e treinaram membros não familiares, esperando que, uma vez que avançassem para se tornarem Beyonders de alta sequência, eles, por sua vez, seriam capazes de ajudar a família Abraham a lidar com com a maldição que existia há cerca de 1.500 anos e encontrar seu ancestral, Bethel Abraham, que havia desaparecido na Guerra dos Quatro Imperadores.

O plano começou sem problemas, e os aprendizes que não precisavam se preocupar com a maldição rapidamente se tornaram cada vez mais fortes sob o cuidado meticuloso da família Abraham. Dentro de um curto período de dez anos, havia vários indivíduos fortes de Sequência 5 entre eles, enquanto nenhuma pessoa entre os descendentes diretos da família Abraham era da Sequência 6.

O *tronco da árvore* era muito fraco, mas os *galhos* eram muito fortes; portanto, as sementes da tragédia foram plantadas e os ambiciosos aprendizes começaram a lançar seus olhos nos poderosos Artefatos Selados que a família Abraham possuía.

Sua trama falhou, mas também resultou em sérias repercussões. Todos os não membros da família nas Sequências 6 e 5 eram de opinião que suas posições dentro da família Abraham não combinavam com sua própria força e que eles não eram confiáveis, impedindo-os de possuir certos Artefatos Selados.

No processo de idas e vindas, com negociações difíceis e compromissos entre as duas partes, aconteceu um acidente. Um deles, o Viajante Botis, foi atraído pelo Verdadeiro Criador para se juntar à Ordem Aurora, o que levou a um terrível desastre.

Neste desastre, os escalões superiores da família Abraham foram quase completamente destruídos. Mais da metade dos poucos e poderosos Artefatos Selados foram perdidos, e apenas três sobraram. Como resultado, o irmão de Lawrence, com quem ele compartilhava a mesma mãe, Richard, morreu.

Botis não apenas se beneficiou muito com isso, mas também reuniu todos os ingredientes Beyonder de que precisava e, com a ajuda do Verdadeiro Criador, superou com sucesso os perigos e se tornou um semideus, tornando-se um dos cinco Cavaleiros da Ordem Aurora, o Santo dos Segredos.

Após o desastre, o reconstruído Conselho de Anciãos da família Abraham refletiu sobre as ações dos últimos anos, mas não conseguiram encontrar uma solução para o problema. Emoções como negatividade, desânimo e desesperança envolveram os corações dos poucos membros remanescentes da família.

Lawrence não queria ser colocado em tal ambiente ou enfrentar suspiros e emoções reprimidas todos os dias. Ele encontrou um motivo para deixar o Conselho de Anciãos e veio para Backlund para procurar seus outros irmãos, Laubero, que compartilhava a mesma mãe, e Sam, que não compartilhava a mesma mãe.

Mas agora, de repente, ele percebeu que era o único remanescente da linhagem de seu pai.

Ele já estava com quase oitenta anos, e todos os seus filhos haviam morrido no desastre provocado por Botis.

Apenas relembrar o passado o fez sentir tristeza do fundo do coração.

A coisa mais dolorosa era que ele não podia ver a esperança de vingança, e ele não podia ver o alvorecer da glória de seu clã aparecendo mais uma vez.

“Já estou muito velho e também já me machuquei antes. A menos que seja absolutamente necessário, não ousaria mais usar meus poderes de Beyonder, o que me faria perder o controle ou até mesmo causar a chegada da maldição… Qual é o futuro da família Abraham?” Lawrence tomou um gole do café e caiu em um longo silêncio.

…

Ao retornar para sua casa alugada, Fors imediatamente entrou no quarto e trancou a porta de madeira atrás dela.

Sentou-se na beira da cama, acalmou a mente e sussurrou o nome honroso que representava a esperança e o futuro.

— O Louco que não pertence a esta era,

— Você é o governante misterioso acima da névoa cinza;

— Você é o Rei do Amarelo e Preto que traz boa sorte.

— Desejo informá-lo sobre o que encontrei hoje.

— Conheci o irmão mais velho do marido da velha que me fez ser Aprendiz. Ele parece ser um membro de uma certa família…

— Eu não mencionei nada relacionado ao misticismo, mas estou preocupado que ele tenha habilidades de adivinhação extremamente poderosas e seja capaz de descobrir toda a verdade…

…

Nesse momento, Klein estava acima da névoa cinza.

Ele viu a estrela carmesim que representava a Mágica se expandindo, ondulando enquanto ouvia as camadas empilhadas de apelos.

Depois de descobrir os detalhes, Klein tocou na borda da mesa antiga e disse para si mesmo silenciosamente: — Que cautelosa, logo buscou a ajuda do Louco.

— Além disso, seu palpite não está errado. A Sequência 7 correspondente para Aprendiz é Astrólogo…

Tendo recentemente lido o Livro dos Segredos completamente, ele rapidamente elaborou um plano que o ajudaria a interferir na adivinhação por meio de rituais.

“Devo dizer que, com o Livro dos Segredos e meu avanço para a Sequência 7, estou me tornando cada vez mais divino quando estou acima da névoa cinza. Claro, por enquanto, ainda sou apenas uma casca vazia…”

“Falando nisso, já atuei várias vezes na frente da Srta. Justiça e do Sr. Enforcado, enganando-os completamente. Por que não recebi nenhuma reação da minha espiritualidade? A velocidade com que digiro a poção não parece estar ficando mais rápida como resultado. Tem que acontecer no mundo real? Sim, pode ser que o *aplauso* deles, como público, tenha sido bloqueado pela névoa cinza, impedindo-os de me afetar diretamente. Assim como o Eterno Sol Ardente e o Verdadeiro Criador são incapazes de penetrar na névoa cinza para encontrar este espaço misterioso…”

“Pelo que parece, a reação entre a névoa cinza e esse espaço misterioso é muito mecânica. Não é senciente o suficiente e carece de inteligência… No entanto, para mim, isso é realmente uma coisa boa…”

Em meio a seus pensamentos, Klein transformou seu conhecimento em um pedaço antigo de pele de cabra e o jogou na estrela carmesim que simbolizava A Mágica.

Uma névoa branco-acinzentada ilimitada de repente encheu o ar diante dos olhos de Fors, e uma ilusória pele de cabra marrom-amarelada desceu do céu.

Quando ela viu as informações escritas nela, de repente se sentiu em paz.

“Com o Sr. Louco, o Sr. Lawrence certamente não seria capaz de obter as revelações corretas por meio da adivinhação!” Fors expressou sinceramente sua gratidão e se preparou ativamente para o ritual.

Ela tinha visto muitos casos em que espíritos malignos faziam mal a outras pessoas. Na verdade, ela não confiava muito no Louco, mas a maldição da lua cheia a forçou a confiar nele.

“Independentemente de quão ruins sejam as consequências, simplesmente perderei minha vida. Sem a ajuda do Sr. Louco, eu já teria perdido o controle durante a última Lua de Sangue e virado um monstro… Cada dia que vivo é um dia ganho. Isso tudo me foi dado pelo Sr. Louco, e ele pode retirar a qualquer momento. Bem, é melhor que não…” Fors respirou fundo e acendeu as duas velas que simbolizavam O Louco.

Os passos iniciais do ritual não eram diferentes daqueles que ela havia dominado antes. Isso continuou até que as velas fossem acesas e os óleos essenciais, extrato e pó de ervas fossem jogados no fogo.

Quando a fragrância de uma serenidade etérea encheu a sala, uma névoa fraca e ilusória cobriu todo o altar. De acordo com o conteúdo da pele de cabra, Fors rapidamente ajustou seu corpo e mente, entrou em Cogitação e recitou o nome correspondente de O Louco repetidas vezes.

Esse comportamento monótono e repetitivo permitiu que Fors, originalmente calma e relaxada, entrasse lentamente em um estado em que a mente estava em sono profundo enquanto sua espiritualidade se dispersava. Todo o seu ser estava grogue, mas ela manteve uma estranha sensação de lucidez. Ela sentiu como se seu espírito estivesse flutuando, movendo-se constantemente para cima.

Isso era semelhante ao ritual de *ato secreto* que era formado com a ajuda de um objeto externo, mas era diferente em muitos aspectos. Esta era uma técnica da mediunidade e era usada para se comunicar com espíritos de nível superior. Em um extremo, poderia até permitir que um Beyonder viajasse pelo mundo espiritual sob o pretexto de manter uma lucidez especial.

Alguns Beyonders que se especializaram em influenciar a mente chamavam isso de *sonambulismo artificial*. Eles poderiam usar técnicas como a hipnose para fazer as pessoas comuns entrarem nesse estado também.

Dessa forma, uma pessoa comum pareceria estar em um sono profundo, mas seria capaz de responder a perguntas. Embora seus olhos e bocas estivessem fechados, eles podiam detectar a presença de vários Corpos Espirituais ao seu redor; assim, completando um certo grau de comunicação.

A razão pela qual Klein não permitiu que Fors usasse o ritual de ato secreto era que ele só poderia dar conhecimento ou efeitos diretos, como purificação ou corrupção, permitindo que a mente do alvo ganhasse uma experiência maravilhosa. Não poderia interferir na adivinhação ou em outros assuntos feitos por outra pessoa.

Simplificando, o ritual de ato secreto afetava diretamente o Corpo Espiritual, a Projeção Astral, o Coração do Corpo da Mente e o Corpo Etérico do alvo. Os estados positivos ou negativos relacionados foram removidos e, com o ritual de sonambulismo artificial, permitiu a Klein fazer algo indireto para lidar com qualquer interferência externa.

Atordoada, Fors sentiu-se voltando para o majestoso palácio antigo acima da névoa cinza, e ela viu o Sr. Louco sentado no alto, olhando para tudo.

Klein olhou para a imagem da Mágica projetada pela luz vermelha escura das estrelas. Ele pegou sem pressa uma estatueta de papel que havia encontrado antes de sua pilha de lixo no canto.

Como um Vidente que avançou duas vezes, ele tinha muitas maneiras de interferir na adivinhação dos outros, então não precisava contar com itens místicos para ajudá-lo.

Neste momento, devido aos efeitos do ritual, o misterioso espaço acima da névoa cinza começou a tremer levemente, e parte do poder fluiu devido à perturbação.

A mão esquerda de Klein pressionou a carta do Imperador das Trevas na superfície da longa mesa de bronze, conectando-a com seu próprio Corpo Espiritual e elevando-se a um nível superior. Isso aumentou seu nível, assim como nas vezes anteriores, ele usou o Amuleto do Sol Ardente e o apito de cobre de Azik para solidificar seu corpo espiritual.

Então, com um movimento do pulso direito, jogou fora a estatueta de papel.

A estatueta de papel de repente aumentou de tamanho e, em suas costas, doze pares de asas de anjo negro que foram cortadas em papel cresceram. As penas eram vivas e realistas.

O *anjo* de papel perfurou a luz vermelha escura e se sobrepôs à figura ilusória da Mágica.

Sem qualquer aviso, começou a queimar e desapareceu completamente.

A meia-acordada Fors parecia ver um anjo majestoso e digno enquanto envolvia camadas sobre camadas de asas negras como breu ao seu redor!

Após um período de tempo desconhecido, Fors acordou repentinamente de seu estado de sonambulismo artificial. À sua frente estavam apenas as três velas queimando silenciosamente no altar e a névoa que permeava toda a sala. Na ponta de seu nariz estava a fragrância familiar de serenidade etérea.

“Anjo…” Fors estava tão perdida em seus pensamentos que momentaneamente se esqueceu de terminar o ritual.

Capítulo 375 - O Ato Impressionante de um “Deus Maligno”

“1, 2, 3, 4, 5… Acho que havia doze pares de asas… De acordo com as descrições canônicas das várias Igrejas, aquele é um anjo do mais alto nível…” Fors tentou se lembrar do que tinha visto em seu devaneio. Ela estava chocada e calma ao mesmo tempo, como se o que tivesse encontrado fosse um evento impressionante, mas considerado natural, apenas que simplesmente nunca havia encontrado antes.

“Não é de surpreender que o Sr. Louco tenha os serviços de um anjo. Pelo fato de a Srta. Justiça e o Sr. Enforcado usarem ocasionalmente a palavra *Ele* para se referir a ele, pode-se imaginar que sim. O fato de ele ser capaz de isolar os efeitos dos delírios da lua me permite deduzir isso… No entanto, meu pedido era apenas para interferir na adivinhação do Sr. Lawrence; ainda assim, *Ele* realmente fez um Anjo me proteger. Isso não é muito extravagante? Ou isso é um ato de rotina para *Ele*?”

“Eh mais um problema. Por que as penas nas asas do anjo são pretas? Isso significa degeneração ou morte? Qual é a verdadeira identidade do Sr. Louco? Qual grande ser é *Ele*? A Morte que dizem ter morrido na Era Pálida? *Ele* deseja renascer através do Clube de Tarô?” Fors respirou fundo de repente, completamente despreocupada que o cavalheiro chamado Lawrence encontrasse algo de errado com ela por meio de sua adivinhação.

Ao perceber que sua pessoa já havia se juntado ao Clube de Tarô, ela sorriu ironicamente e sussurrou silenciosamente: “Só posso fazer o que a Imperador Roselle disse: — Dê um passo de cada vez…”

Depois de reunir seus pensamentos, Fors agradeceu humildemente ao Sr. Louco mais uma vez. Seguindo o processo normal de um ritual, ela apagou a chama das três velas e começou a limpar o altar que estava cheio de todos os tipos de itens.

…

Acima da névoa cinza, Klein temporariamente colocou a questão da família Abraham no fundo de sua mente.

De acordo com seu plano original, ele conjurou uma caneta e papel e escreveu a seguinte declaração de adivinhação: *“A situação atual de Daisy.”*

Guardando a caneta-tinteiro, Klein empilhou o livro de vocabulário de Daisy e o pedaço de papel com a declaração de adivinhação e os segurou com a mão esquerda.

Então, recostando-se na cadeira, ele entrou em estado de Cogitação, recitando as palavras *a situação atual de Daisy* repetidas vezes.

Depois de sete vezes, Klein adormeceu, seus olhos negros tinham um toque de vermelho antes que o cinza surgisse neles.

Uma cena após a outra começou a piscar. Algumas eram contíguas, algumas tinham lacunas e outras eram completamente incoerentes.

Klein viu a filha mais nova de Liv, uma menina de treze ou quatorze anos que persistiu apesar de ser repetidamente agredida. Ela foi arrastada para um beco remoto por um homem vestindo uma jaqueta pesada e um boné preto acinzentado depois que ele cobriu a boca dela com um lenço por trás.

Outro homem, que estava vestido da mesma forma, pegou suas pernas e elas a levantaram enquanto se afastavam rapidamente.

Seu destino era a carruagem estacionada fora do beco.

Todo o incidente acabou em menos de dois minutos e, quando a irmã de Daisy, Freja, voltou para procurar Daisy, a carruagem já havia sumido.

…

Dentro da carruagem, uma adaga afiada e gelada foi apontada para o rosto confuso de Daisy, e ameaças obscenas soaram em seus ouvidos.

…

A carruagem entrou na luxuosa vila.

…

Daisy estava em um quarto pequeno e escuro e, de vez em quando, o som de choros, gritos e xingamentos de mulheres ecoava do lado de fora.

…

Daisy acordou e gritou por socorro, mas a porta foi aberta e ela foi chutada para longe. A dor impossibilitava que ela se levantasse.

Ela chorou enquanto clamava constantemente por *Mãe* e *Freja*.

…

Klein abriu os olhos e percebeu que o papel que segurava na mão esquerda já havia sido amassado por seu aperto forte.

Ele havia visto que Capim era o mandante de muitos desaparecimentos de jovens e era o chefe de uma organização criminosa.

O problema, no entanto, era que o caso não deveria e não poderia envolver as poderosas forças Beyonder. No máximo, haveria alguns Beyonders famintos por dinheiro na Sequência 7, 8 ou 9 que estavam ajudando. Não teria feito com que a intuição espiritual de Klein lhe desse avisos de perigo intenso no momento em que ele se aproximasse da vila.

“O próprio Capim é um Beyonder de Sequência 6 ou mesmo de Sequência 5? No entanto, não é difícil para um Beyonder desse nível ganhar dinheiro. Não há necessidade de fazer coisas tão sujas e complicadas. Ele só tem que encontrar todas as gangues e cobrar taxas de proteção por meio de um esquema de proteção… Seria fácil, e não sujaria as mãos dele… Será que há alguma trama oculta por trás do tráfico humano de Capim?” Enquanto ponderava, Klein usou o poder da névoa cinza para restaurar o livro de vocabulário de Daisy ao seu estado original.

Após alguns segundos de silêncio, pegou outro pedaço de pele de cabra e escreveu uma nova declaração de adivinhação: *“Salvar Daisy é uma questão perigosa.”*

Depois de lê-lo cuidadosamente duas vezes, Klein removeu o pêndulo espiritual de seu pulso esquerdo, deixando o pingente de topázio cair e ficar pendurado acima da superfície do papel, quase a ponto de tocar a declaração.

Depois de levar alguns segundos para se recompor, ele fechou os olhos e começou a recitar a declaração de adivinhação que acabara de escrever.

Quando terminou de recitá-la, Klein abriu os olhos e olhou para o pêndulo em sua mão esquerda.

O pingente de topázio estava girando no sentido horário em uma frequência bastante rápida e com uma amplitude bastante alta!

Isso significava que salvar Daisy era um ato bastante perigoso!

“No entanto, não é um desespero total. Ainda há uma possibilidade, uma chance significativa de sucesso, desde que eu possa aproveitá-la…” Klein decifrou a revelação do pêndulo espiritual.

Ele se recostou na cadeira, fechou os olhos e disse com um sorriso autodepreciativo: — Eu não estava procurando uma oportunidade de atuar?

— É isso!

— Como Mágico, tenho que desafiar algo de maior dificuldade. Caso contrário, eu seria chamado de Mestre de Truques e não de Mágico.

— Completar o aparentemente impossível, mesmo que o resultado seja apenas uma ilusão, essa é a imagem de um Mágico em meu coração. Quanto a ser uma das regras ou não, ainda preciso de confirmação…

Klein bateu na borda da mesa antiga e rapidamente tomou sua decisão.

Para ele, o mais preocupante em salvar Daisy e lidar com Capim era que ele não sabia nada sobre Capim. Não sabia quantos outros Beyonders estavam na vila ou as Sequências e caminhos que eles tinham.

Isso tornou Klein incapaz de fazer preparativos específicos.

E para um Mágico, a primeira regra era: — Nunca atue despreparado!

Muitas apresentações aparentemente improvisadas, na verdade, envolviam preparativos significativos. Por exemplo, longos períodos de prática ou domínio completo de desviar a atenção da situação.

“Devo buscar a ajuda da Srta. Justiça para saber mais sobre os antecedentes de Capim para meu adorador?” Klein considerou seriamente as opções disponíveis para ele.

No entanto, rapidamente rejeitou essa ideia.

“Não, não poderei receber informações detalhadas. Embora Capim esteja envolvido com muitas figuras poderosas e ricas, não é algo que possa ser divulgado. A Srta. Justiça irá, no máximo, aprender sobre os nobres, membros do Parlamento ou funcionários públicos com os quais ele está envolvido, mas não será capaz de determinar quantos Beyonders estão em sua vila, muito menos as armadilhas ou o layout…”

“Através das pistas dessas conexões, a Srta. Justiça pode ser capaz de descobrir o que eu desejo saber dentro de algumas semanas, mas isso é muito lento. O resgate de Daisy precisa ser feito o mais rápido possível. Qualquer atraso resultará em uma tragédia.”

Os olhos de Klein passaram pela superfície da longa mesa de bronze e a pilha de itens no canto. Sua mente começou a formular uma ideia.

“Por um lado, posso fazer com que a Srta. Mágica e sua amiga, Srta. Xio, investiguem o passado de Capim e determinem com quais

Beyonders ele tem laços. As duas mulheres estão muito bem relacionadas no Burgo Leste, várias gangues e um número considerável de grupos de Beyonder. Por outro lado, posso agir sozinho. Posso obter informações dos criados ou guarda-costas que saem da vila do Capim por meio da mediunidade.”

Depois de finalizar seu plano, Klein não teve pressa em obter ajuda da Srta. Mágica. Ele decidiu tentar fazer isso sozinho primeiro, para que pudesse descobrir mais sobre o assunto de maneira direcionada.

Em um piscar de olhos, sua figura desapareceu do imponente palácio acima da névoa cinza.

...

Depois do almoço, um homem de boné preto-acinzentado e casaco grosso de algodão saiu cautelosamente pela porta dos fundos da casa de Capim. Ele caminhou até uma encruzilhada e entrou em uma carruagem alugada.

— Burgo Leste. — Ele tocou a marca de nascença vermelho-escura em seu rosto e instruiu o cocheiro.

A carruagem começou a se mover e o homem olhou pela janela com uma expressão entediada, admirando as belas damas e moças nas ruas.

— Se ao menos pudéssemos sequestrá-las... — O homem deixou sua imaginação correr solta enquanto revelava uma expressão arrependida.

Quando estava longe da Rua Iris, ele estremeceu de repente e seus olhos ficaram ligeiramente ofuscados.

Ele bateu na parede e disse ao cocheiro: — Pare, pare! Eu esqueci algo. Aqui serve.

O cocheiro não se atreveu a repreender o homem feroz. Ele nem mesmo murmurou quando parou a carruagem ao lado da rua e permitiu que ele descesse.

Depois de pagar seis centavos pela corrida, o homem refez a direção em que veio por dezenas de metros antes de entrar em um hotel barato.

Sem a necessidade de qualquer comprovação de identidade, ele pagou por um quarto.

Depois de entrar, deixou a porta entreaberta sem trancá-la.

Então, o homem sentou na beira da cama com uma expressão inexpressiva. De repente, uma figura transparente e ilusória se separou de seu corpo!

Era ninguém menos que Klein que estava vestido de trabalhador!

Ele usou o método de invocar a si mesmo para se transformar em um Corpo Espiritual e se ligou ao corpo desse homem, permitindo que ele caminhasse até um local conveniente para a mediunidade!

Depois de nocautear o homem, a forma espiritual de Klein desapareceu da sala. Não muito tempo depois, a porta foi aberta e ele entrou na sala em sua forma corpórea.

Usando uma parede de espiritualidade para selar o local, Klein rapidamente montou um ritual de mediunidade, permitindo que o cheiro sedutor do extrato de Amanta e do remédio Olho do Espírito emanasse nos arredores.

Depois de terminar seus preparativos e quando estava prestes a iniciar a mediunidade, de repente exclamou e interrompeu suas ações.

Ele descobriu que o Corpo Espiritual do homem que estava inconsciente na cama tinha uma restrição misteriosa e desconhecida. Se ele fizesse a mediunidade com força, embora houvesse uma alta probabilidade de sucesso, isso ativaria o selo e faria com que algum Beyonder notasse essa ocorrência!

Isso acabaria alertando o inimigo!

“Um poder Beyonder tão estranho… Muito cauteloso e muito cuidadoso… No que Capim está envolvido não é nada simples…” Klein deu alguns passos para frente, franzindo ligeiramente a testa.

Ele olhou para o homem inconsciente e de repente riu.

— Você acha que pode me impedir apenas com isso?

Ele rapidamente suspendeu o ritual, convocou a si mesmo novamente e respondeu a si mesmo.

Alguns segundos depois, voou para fora da chama da vela em sua forma de Corpo Espiritual e flutuou na sala mais uma vez.

Sem qualquer hesitação, Klein, em sua forma de Corpo Espiritual, de repente se aproximou e possuiu o homem inconsciente.

O homem de repente se sentou e abriu os olhos; sua expressão parecia sem vida.

Ele endireitou o corpo, caminhou até a frente do altar, passo a passo, e então cantou em voz baixa: — O Louco que não pertence a esta era,

— Você é o governante misterioso acima da névoa cinza;

— Você é o Rei do Amarelo e Preto que traz boa sorte.

Capítulo 376 - Sr. Harras

Em uma sala cheia da fragrância etérea do extrato de Amanta e do remédio Olho do Espírito, o capanga de Capim, que havia sido possuído por Klein, foi obrigado a entoar o nome honroso de O Louco.

Em meio aos murmúrios monótonos, mas rítmicos, e à fragrância que dificultava o foco, o Corpo Espiritual do homem gradualmente se dissipou. Tornou-se confuso, mas manteve um certo grau de lucidez incomum, como se estivesse se hipnotizando.

Com a *ajuda* de Klein em sua forma de Corpo Espiritual e a reação do entoo do nome honroso do O Louco, ele lentamente entrou em um estado de *sonambulismo artificial*. Sua Projeção Astral aproximou-se da névoa cinza infinitamente alta e da localização misteriosa acima da névoa cinza.

Klein aproveitou a oportunidade, encerrou a convocação e voltou ao imponente palácio antigo, onde se sentou no assento pertencente ao Louco.

Ele viu um círculo de luz brilhante ondulando ao seu redor, esboçando a figura ilusória do capanga de Capim. O espaço misterioso foi afetado pelo ritual, pois tremia levemente. Parte da energia estava sendo arrancada e fluindo lentamente.

Klein pegou a carta do Imperador das Trevas e uma estatueta de papel brilhou em sua mão.

Com um movimento de seu pulso, a estatueta de papel voou e absorveu a lasca de energia que havia sido arrancada da névoa cinza. Em seguida, transformou-se em um homem usando um boné preto e uma jaqueta de algodão grossa. Ele parecia idêntico ao capanga de Capim — até mesmo sua aura e sensação eram indistinguíveis da pessoa real.

Esta estatueta de papel se sobrepôs à figura ilusória do alvo e o ajudou a resistir às restrições misteriosas e desconhecidas colocadas em seu Corpo Espiritual.

Ao mesmo tempo, Klein segurava a carta do Imperador das Trevas e espalhava sua espiritualidade, tocando a projeção do capanga de Capim formada pela pura luz.

Esta foi uma das aplicações de atos secretos, onde um humano fraco e um grande ser puderam estar um pouco sintonizados um com o outro, sentindo o conhecimento correspondente e obtendo uma maravilhosa experiência espiritual. Ao contrário das circunstâncias normais, Klein estava desempenhando o papel do grande ser neste caso.

Nesse tipo de estado interativo próximo que pertencia a um ato secreto, os humanos poderiam obter conhecimento de grandes existências, e grandes existências também poderiam naturalmente usar perguntas para obter as informações que desejassem.

Se não fosse pela incapacidade de Klein de dominar o campo da mente, ele teria sido capaz de plantar uma semente de vontade.

— Que tipo de gente poderosa tem na vila do Capim? — Klein perguntou através do estado de espiritualidade interativa.

Sem resistência, a projeção transmitiu as memórias a Klein, fazendo-o sentir como se estivesse assistindo a um filme holográfico.

O homem de boné ficou respeitoso e temeroso na sala. Na frente dele estava um senhor de meia-idade em um fraque preto e uma peruca branca.

Este cavalheiro tinha um rosto longo, magro e severo, e sua boca era naturalmente franzida, dando uma sensação excepcionalmente fria.

Ele seguiu a corrente dourada em seu relógio, tirou um relógio de bolso da mesma cor, abriu-o para dar uma olhada e então disse com uma voz profunda: — Olhe para mim.

O homem de boné não se atreveu a desobedecer enquanto levantava a cabeça e olhava à sua frente.

— Sim, Sr. Harras.

Antes que pudesse terminar suas palavras, ele viu um par de olhos que piscavam com uma luz estranha, e ele ouviu um comando: —

Mantenha sigilo!

— Você não pode vazar nada do que vê ou ouve nesta vila para mais ninguém.

O homem de boné tremeu inexplicavelmente, sentindo que deveria fazer o que a outra parte havia ordenado.

Ele abaixou a cabeça novamente e disse: — Sim, Sr. Harras.

...

O homem de boné carregou uma garota inconsciente pelas escadas até a entrada do porão.

Havia uma pequena sala separada das outras, e um homem barbudo de idade desconhecida estava sentado dentro dela.

Este homem barbudo tinha um par de olhos azuis assustadoramente frios. Ele segurava um pedaço fino de flanela na mão e limpava cuidadosamente o rifle branco-acinzentado sobre a mesa.

O rifle era grosso e comprido, conectado por um cano a uma grande caixa mecânica da mesma cor.

Era um rifle a vapor de alta pressão!

Esse era um item controlado pelos militares!

— Sr. Belize... — O homem de boné curvou a cabeça em saudação.

…

O homem de boné entrou em uma estrutura subterrânea bem organizada que parecia uma prisão. Ele então trancou a garota inconsciente em um dos quartos pequenos.

Trancou a porta, voltou ao corredor e pegou a lanterna que lhe fora designada.

Naquele momento, ele viu uma figura se aproximando lentamente do outro lado do corredor.

A figura parecia ser capaz de ver através da escuridão sem qualquer iluminação.

Com o auxílio da lanterna, o homem de boné percebeu que se tratava de uma mulher na faixa dos trinta anos.

A mulher trajava touca marrom, blusa branca fina e suspensórios, além de botas de couro que chegavam até os joelhos.

Havia velhas cicatrizes em seu rosto e um sorriso cruel nos cantos da boca.

O homem de boné abaixou a cabeça com medo enquanto gaguejava:
— Sra. Katy…

A mulher o ignorou. Passo a passo, ela se aproximou dele e passou por ele, como se ele não fosse nada além de ar.

Quando a mulher chamada Katy saiu, o homem de boné curvou os lábios e disse: — Puta! Quando você for para a cama, com certeza terá mais energia do que uma prostituta!

Ele levantou a virilha, ergueu a lanterna e saiu do porão.

…

O homem de boné encontrou dois homens no grande salão que brilhava em ouro.

Um deles tinha cerca de 1,65 metro de altura e era um pouco rechonchudo. Ele não tinha nenhuma característica especial, mas seus olhos sempre tinham uma aparência assustadora. O outro era um pouco mais alto que 1,70 metros e parecia um pouco velho. Ele tinha algumas rugas e um nariz grande. Seus olhos castanhos estavam cheios de espírito, e ele não parecia ter um olhar de dissuasão.

— Sr. Capim, — o homem de boné cumprimentou o homem gorducho de meia-idade, depois disse a outra pessoa: — Sr. Parker…

…

No início da madrugada, o homem de boné encontrou o frio cavalheiro de meia-idade chamado Sr. Harras na entrada do porão.

Harras, usando um capuz branco, olhou para ele, que estava parado respeitosamente ao lado. Ele indiferentemente estendeu a palma da mão direita em direção à entrada do porão e disse solenemente: — Confinamento!

Silenciosamente, havia uma sutil diferença nos arredores.

...

“Há um total de quatro Beyonders. Pelo menos quatro deles… O mais forte deve ser aquele Sr. Harras, um Sequência 6 no mínimo, ou talvez até Sequência 5… Eu me pergunto que caminho é esse. Parece semelhante ao caminho do Imperador das Trevas… Confiar na ordem e emitir comandos? A julgar pelas cenas agora, as restrições referem-se apenas ao porão, não à vila inteira. Isso mesmo. Com tantas pessoas entrando e saindo durante o dia, seria muito problemático entrar e sair depois que as restrições estiverem em vigor… Será que à noite é o mesmo?” Klein analisou as informações que acabara de receber e perguntou novamente: — Qual é o layout geral da vila?

Ele rapidamente recebeu resposta e viu um magnífico salão, uma ampla sala de jantar, corredores conectados, banheiros e cenas do porão.

Através deles, Klein montou em sua mente o esboço da vila de Capim.

Sentindo sua espiritualidade esgotada, ele fez uma pergunta final: — Quem são as figuras importantes com as quais Capim está intimamente relacionado?

A cena diante de seus olhos era o magnífico salão de antes. Garotas seminuas se prostravam enquanto serviam bebidas aos convidados, deixando-os abusar delas ou brincar com elas; caso contrário, seriam arrastadas diretamente para um local isolado para serem devastadas.

Eles eram jovens e seus rostos eram amargos e entorpecidos. Qualquer pequena demora ou falta de entusiasmo resultaria em açoites dos criados ou servos de Capim.

Nenhum desses servos mostrou um pingo de simpatia apesar de ver tais cenas malignas. Eles lutaram para serem os primeiros a se mostrar em uma tentativa de obter recompensas.

Klein viu Capim entre os convidados, o frio Sr. Harras, e um deputado da Câmara dos Comuns que aparecia com frequência nos jornais, Vardera, um homem gordo que era chamado de vice-chefe…

…

“Aquele é um dos subchefes do Departamento de Polícia de Backlund? Esse é um dos superiores do departamento de polícia… E pensar que nenhum desses empregados é bom… Isso é compreensível. O pessoal contratado da vila deve ter sido examinado antes e deveria ser suficientemente confiável…” Klein esfregou a testa, interrompendo o ritual de ato secreto. O homem de boné era apenas um líder inconsequente, e isso era tudo o que ele sabia ou participava.

Mesmo neste momento, a misteriosa restrição a ele ainda era imperturbável.

Klein encerrou o ritual e permitiu que ele desaparecesse acima da névoa cinza enquanto voltava ao mundo real.

Sentou-se ao lado da cama e olhou para o homem de boné que estava inconsciente. De acordo com as informações que acabara de coletar, ele analisou a viabilidade de uma *performance* e considerou um plano após o outro.

No final, Klein teve uma ideia definitiva. Ele sussurrou para si mesmo: “Talvez eu não precise de um ajudante…”

“Em vez disso, um ajudante me arrastaria para baixo, tornando inconveniente para mim escapar em momentos de perigo.”

“Escolher o momento certo é muito importante.”

…

Quase cinquenta minutos depois, o homem de boné cinza-escuro apareceu no Burgo Leste enquanto se dirigia direto para as ruas controladas pela gangue Zmanger.

Assim que ele viu algumas pessoas magras de pele escura com aparência feroz, imediatamente se aproximou. Fingindo não olhar para onde estava indo, ele esbarrou em uma delas.

— Caramba! Seu bando de lixo! — o homem de boné xingou alto e deu um soco em um deles.

Montanhenses, que adoravam lutar, não recuaram e entraram em uma briga com ele.

No processo, o homem de boné sacou sua adaga e os outros montanheses também sacaram suas armas.

Clang!

Durante a batalha, uma adaga apunhalou o pescoço do homem encapuzado quando ele não conseguiu se esquivar a tempo. Foi direto para suas artérias.

O homem de boné caiu enquanto sangue vermelho se acumulava em torno de sua cabeça.

Ele rapidamente perdeu a vida, e a figura ilusória e transparente dentro de seu corpo desapareceu imediatamente.

Klein voltou acima da névoa cinza e, usando-a como trampolim, reentrou em seu corpo. Ele então abriu os olhos no hotel barato no Burgo Cherwood.

Ele limpou o resto das evidências e foi até a recepção para fazer o check-out da sala.

No caminho de volta para a Rua Minsk, Klein mais uma vez passou por cima da névoa cinza.

Ele queria adivinhar uma informação simples, mas crucial!

Pegou uma caneta-tinteiro e escreveu uma linha: “A hora que Capim jantará hoje.”

Capítulo 377 - Jantar do Capim

Deixando de lado sua caneta-tinteiro vermelha escura, Klein pegou o pedaço de papel com a declaração de adivinhação e recostou-se na cadeira.

Seus lábios se moviam enquanto ele sussurrava: — O que Capim jantará hoje, — repetidas vezes.

A voz de Klein ecoou acima da névoa cinza vazia enquanto seus olhos escureciam rapidamente e suas pálpebras caíam.

Em uma paisagem de sonho fragmentada, ele viu a espaçosa e elegante sala de jantar onde havia talheres de porcelana dourada, caviar, frango assado, ensopado de cordeiro, bife de costela frito, peixe, sopa cremosa espessa e assim por diante.

A comida era colocada em uma determinada ordem de acordo com pedidos específicos diante de vários comensais. Entre eles estava o Capim ligeiramente rechonchudo; o senhor de meia-idade com um capuz branco, Harras; Katy de blusa fina; e Parker, cujo rosto não era intimidador devido à sua velhice.

Olhando para fora da mesa de jantar, ele podia ver uma janela decorada com lindas decorações. Do lado de fora da janela, as nuvens eram esparsas e a lua carmesim era levemente perceptível no ar.

Klein abriu os olhos e marcou a localização da lua em seu sonho. Usando seu conhecimento em astromancia, ele rapidamente calculou um tempo aproximado correspondente.

“Parece que é das 7h30 às 7h45 da noite… Considerando essas poucas cenas, Capim e os outros já terminaram mais da metade das refeições, então posso atrasar o tempo em mais 15 minutos. Dessa forma, 7:30 é a melhor escolha…” Klein murmurou silenciosamente para si mesmo enquanto interpretava a revelação de seu sonho de adivinhação.

Comer às sete e meia não era uma ocorrência rara. Isso foi considerado popular no Reino de Loen e até no Continente Norte, porque muitas pessoas de classe média — seja por causa de suas situações pessoais ou por causa do aluguel baixo — viviam nos subúrbios e tinham que se deslocar para o trabalho pegando o trem a vapor de curta distância. Quando chegavam em casa, geralmente já passava das sete da noite, então era normal que as pessoas jantassem entre 7h30 e 8h.

Klein teve a mesma experiência na cidade de Tingen, mas isso porque ele não tinha empregados nem dona de casa. Assim que os três irmãos voltaram para casa, ainda precisaram se ocupar por um bom tempo antes de poderem desfrutar de qualquer comida quente. Não era porque eles moravam longe do trabalho.

Era por isso que os civis e os pobres frequentemente jantavam entre 7h30 e 8h.

Como o almoço e o jantar eram separados por bastante tempo, o chá da tarde, que deveria pertencer aos cidadãos de classe alta, tornou-se popular entre os cidadãos de classe média e civis.

Ao terminar a interpretação, Klein relembrou a revelação que acabara de receber. Klein tornou-se agudamente consciente de um problema: “onde estavam a esposa e os filhos de Capim?”

“Eles não apareceram na sala de jantar… Capim é um crente extremo no Senhor das Tempestades, então sua esposa e filhos têm que fazer suas refeições na sala de atividades? Ou existe outra razão? Ou ele poderia ser solteiro e sem filhos? Ele já é um homem de meia idade…” Klein tentou adivinhar a situação, mas não conseguiu nenhuma revelação efetiva, então desistiu.

“7:30.” Ele repetiu o tempo mais uma vez antes de retornar ao mundo real.

…

À noite, ainda em casa, Capim, que usava gravata-borboleta formal, estreitava os olhos e olhava para os subordinados à sua frente. Ele perguntou com uma voz lenta, mas arrepiante: — Fabian está morto?

— Sim, chefe. — Mesmo trabalhando com Capim há muitos anos, seu subordinado ainda sentia medo e horror.

— Odisseu, me chame de Senhor! Senhor! Daqui a alguns anos vai ter que me chamar de Senhor Capim. — Capim afrouxou a gravata-borboleta e manuseou casualmente um grosso charuto. — Quando Fabian morreu? Como ele morreu?

— Esta tarde, enviei-o ao Burgo Leste para fazer algo. Ele acabou em um conflito com a gangue Zmanger e foi esfaqueado no pescoço... — Odisseu descreveu com a voz trêmula.

Capim, que brindava com o charuto, disse em tom imperturbável: — O Fabian é um louco mesmo.

— Mas os idiotas da gangue Zmanger não sabem que ele é meu subordinado?

— Senhor, como você sabe, os montanheses geralmente se juntam à gangue Zmanger quando chegam ao Burgo Leste, e eles são bárbaros e imprudentes, e não dão a mínima para quem é quem, — Odisseu explicou rapidamente.

Capim bufou.

— Eles esqueceram que aqui não são as terras altas? Ou eles se esqueceram de quem eu sou?

— Odisseu, eu quero o corpo do líder da gangue Zmanger daquele quarteirão. Consegue fazer isso? Se não puder, vou afundar sua esposa, seu filho e você no rio Tussock.

— Senhor, sem problemas! — Odisseu imediatamente levantou a voz.

Ele imediatamente perguntou em voz baixa: — Quem posso mobilizar?

Capim ia responder quando a porta se abriu de repente e o senhor de meia-idade com peruca branca, Harras, entrou.

Ele deu a Odisseu um olhar frio antes de lançar seu olhar para Capim.

— Ouvi dizer que um de seus subordinados teve um conflito com uma gangue no Burgo Leste e acabou morrendo?

— Sim, Sr. Harras. — Capim levantou-se, com o charuto na mão.

Harras olhou nos olhos de Capim e disse: — Você quer se vingar deles?

A testa de Capim de repente pingava gotas de suor.

— Não, de jeito nenhum. Sr. Harras, você não entendeu.

Harras assentiu ligeiramente. — Você deve se lembrar que, durante esse período crítico, devemos fazer o possível para não causar problemas, a menos que seja necessário.

Ele parou por um segundo e observou a reação de Capim.

— Você não é o único traficante de pessoas em Backlund. Podemos apoiá-lo, mas também podemos apoiar outros. Você tem que se lembrar deste ponto.

— A razão pela qual escolhi você foi porque você era perverso e sem vergonha o suficiente. No entanto, você era extremamente cauteloso. Não foi porque você era o maior traficante de pessoas.

De lado, Odisseu ouvia a conversa da dupla. Ele desejou ser apenas uma massa de ar. Assim, não precisava ver a humildade de seu patrão, Capim.

Sem nenhum traço de raiva no rosto, Capim sorriu e disse: — Sr. Harras, minha principal preocupação é que a morte de Fabian não é simples. Isso pode atrapalhar seus planos.

— Não, não há nada de errado com a morte dele, — disse Harras em tom afirmativo. — Não recebi nenhuma reação.

— É mesmo... — Capim agiu esclarecido. — Então estou aliviado.

Ele olhou para Odisseu e fez sinal para que ele fosse embora. Então baixou a voz e disse: — Sr. Harras, desta vez, há o tipo de mercadoria que você gosta deste lote.

Vendo a expressão de Harras suavizar, mas não mostrar nenhum sinal de emoção, Capim acrescentou rapidamente: — Já terminamos de reunir os que serão enviados.

Harras assentiu lentamente.

— Mande-a para o meu quarto esta noite.

— Sim, Sr. Harras! — Capim disse com um grande sorriso.

Depois que Harras saiu, seu rosto ficou sombrio. Ele respirou fundo e sussurrou: — Espero que você cumpra sua promessa desta vez... Não quero mais me envolver em nada disso!

Ele se lembrava claramente daquele ano durante o Festival da Colheita — alguém tinha vindo até ele, esperando conseguir um lote de garotas inocentes.

A partir desse dia, a trajetória de sua vida sofreu grandes mudanças. Ele havia conquistado um quinto da fatia de mercado do comércio ilegal de escravos.

Ele rapidamente se tornou um dos magnatas bastante famosos de Backlund, familiarizando-se com várias figuras importantes e arrastando-as para o abismo da depravação.

Nesse ponto, queria desesperadamente encobrir os pecados de seu passado. Ele queria deixar o *Capim* passar por uma catarse, permitindo que ele se tornasse um verdadeiro membro da classe alta. No entanto, por enquanto, não foi capaz disso.

Olhando para o charuto em sua mão, ele pegou a fotografia emoldurada de si mesmo com uma linda mulher e dois filhos.

Esfregando a superfície do porta-retratos com o polegar, Capim estreitou os olhos e sussurrou para si mesmo: “Depois desse negócio, você deve poder voltar...”

Na hora do jantar, Capim saiu de seu escritório, um sorriso caloroso estampado em seu rosto novamente.

— Sra. Katy, aqui está seu caviar favorito e um frango assado especialmente preparado para você esta noite, — ele disse para a mulher de blusa fina.

Katy tocou a velha cicatriz em seu rosto e assentiu sem dizer uma palavra.

Capim sabia que ela era silenciosa e feroz, então não continuou. Ele a observou enquanto ela se sentava.

Então Harras, usando uma peruca branca, entrou na sala de jantar, acenando ligeiramente para cada um dos comensais.

O idoso Parker tomou um gole de seu vinho antes da refeição, sorrindo enquanto fazia sinal para que Capim se sentasse.

Os guardanapos brancos foram espalhados e a comida foi servida uma a uma. Capim ergueu o copo e riu.

— Santo Senhor das Tempestades, vamos brindar a um belo futuro.

— Por um belo futuro, — respondeu Parker.

Harras não disse uma palavra. Ele apenas segurou a taça de vinho na mão e fez um gesto. Katy os ignorou completamente.

Nesse momento, o clássico relógio pendurado no corredor marcava 7:23.

…

Em um hotel barato na área da Ponte de Backlund.

Klein, disfarçado, pegou seu relógio de bolso dourado, olhou a hora exata, depois tirou o Pó da Noite Sagrada e selou a sala com uma parede de espiritualidade.

Depois de fazer isso, ele rapidamente montou um altar e conduziu um ritual.

— EU!

— Eu invoco em meu nome:

— O Louco que não pertence a esta era, o misterioso governante acima da névoa cinza; o Rei do Amarelo e do Preto que traz boa sorte.

…

Terminado o ritual, Klein imediatamente deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza, pronto para responder a si mesmo.

Dentro do imponente e solene palácio, ele viu a Porta da Invocação condensada por uma luz ondulante. Era um par de portas ilusórias que se abriam para fora, cobertas de símbolos misteriosos.

Klein não tinha pressa em ser invocado. Em vez disso, pegou o Broche do Sol e outros itens místicos e os absorveu em seu Corpo Espiritual de acordo com seu plano.

Finalmente, pegou a carta do Imperador das Trevas e deixou seu Corpo Espiritual envolvê-la.

De repente, Klein sentiu como se seu Corpo Espiritual tivesse se tornado corpóreo com carne e sangue. Era como se ele pudesse levantar uma arma e mover uma mesa e uma cadeira!

Uma névoa escura e etérea se ergueu ao seu redor e, conforme a névoa se agarrava à superfície de seu corpo, formava um imponente conjunto de armadura.

Ele tinha uma coroa preta na cabeça e uma longa capa da mesma cor nas costas.

Naquele momento, Klein era como um imperador prestes a embarcar em uma jornada.

Como um Imperador das Trevas.

Ele examinou as balas purificadoras e o revólver antes de dar um passo à frente e entrar pela fresta da porta ilusória.

Saltando para fora da luz das velas, ele imediatamente voou sob a cobertura da noite em direção à vila de Capim na Rua Iris no Burgo

Cherwood.

Não muito tempo depois, ele flutuou em frente à fonte artificial e se aproximou da entrada da vila em um ritmo relaxado. Os guardas de patrulha passaram por ele, mas não tiveram nenhuma reação. Como ainda não era tarde da noite, não havia nenhum Beyonder de guarda do lado de fora.

Além disso, Klein não temia que os poderosos Beyonders notassem e tivessem uma premonição.

Foi porque a carta do Imperador das Trevas possuía características anti-adivinhação e anti-profecia!

Capítulo 378 - O Show Começa

Com uma coroa negra e uma armadura sólida, Klein parou na porta, sintonizou-se por alguns segundos e deu um passo à frente.

Seu corpo aparentemente físico passou silenciosamente pela porta e entrou na vila de Capim.

A primeira coisa que encontrou foi um salão espaçoso com muitas cadeiras e cabides, e atrás dele havia um magnífico salão com ouro como tema de cor principal.

Não havia teto, apenas uma cúpula atingindo três andares de altura. Um candelabro gigante de cristal pendia e em cada *pétala* havia uma vela branca perolada.

Através de uma porta grossa e pesada à esquerda do corredor havia uma elegante e requintada sala de jantar. A fragrância de carne assada era a mais forte por dentro, escondendo o cheiro de álcool e outros alimentos.

Klein não tinha pressa em entrar na sala de jantar. Ele circulou parcialmente o exterior primeiro, ocasionalmente estendendo a mão para puxar os canos de gás branco acinzentado. Parecia que ele estava experimentando sua força física, depois de carregar a carta do Imperador das Trevas, para ver quanto impacto ele causava no mundo real.

Enquanto era um Vidente e Palhaço, o Corpo Espiritual de Klein só tinha uma habilidade de intuição separada da adivinhação. Ele possuía apenas dois poderes semelhantes a feitiços, que eram atacar diretamente a alma e congelar o alvo por meio do contato. Quando avançou para a Sequência do Mágico, mesmo que Klein não dependesse dos poderes Beyonder de seu corpo físico, ele ainda poderia usar Substitutos de Estatueta de Papel e Balas de Ar em seu estado de Corpo Espiritual.

Além disso, ele passou a ser capaz de possuir outras pessoas e ganhar o controle básico do alvo.

Aprimorado pela carta do Imperador das Trevas, a força de seu Corpo Espiritual aumentou e o número de itens que poderia carregar também. Seus poderes semelhantes a feitiços, que podiam atacar diretamente as almas, evoluíram para um Grito Espectral. Produzia ondas sonoras inaudíveis para os humanos, mas capazes de danificar as almas de todos os seres vivos da área. Da mesma forma, os efeitos de congelamento derivados do contato foram claramente fortalecidos.

Depois de confirmar tudo, ele encontrou o canto de uma parede e a penetrou para entrar no refeitório.

Então, reprimindo todas as suas emoções, passou os olhos pela longa mesa.

A cena de Harras com sua peruca branca, Katy em sua blusa fina, Parker com seu rosto envelhecido bebendo vinho tinto, e o Capim ligeiramente gorducho fatiando seu bife de costela chamou sua atenção.

Klein retraiu seu olhar rapidamente, sem ousar olhar muito, para que os poucos Beyonders não o descobrissem por meio de sua percepção espiritual.

Com a ajuda dos brilhos espirituais dos servos e servas ao seu redor, ou seja, a cor de suas auras, ele circulou cuidadosamente ao redor da sala de jantar e descobriu o layout exato. Por exemplo, o tamanho da sala de jantar era equivalente à área total de sua sala de estar, cozinha e sala de atividades. Outro exemplo foi que havia uma lareira que queimava com carvão. Aquecia toda a sala por meio de um cano. Havia dezesseis elegantes lamparinas a gás, e suas iluminações se misturavam, fazendo com que a sala parecesse de dia. Do outro lado da lareira havia uma parede com molduras penduradas. Havia esboços e pinturas a óleo, todas obras de artistas famosos.

“Aquele Belize barbudo não está aqui. Ele deveria estar trocando de turno no porão… Para um Beyonder estar disposto a fazer um trabalho tão braçal, Capim definitivamente não está envolvido em uma simples questão de tráfico humano…” Klein pensou por alguns segundos, então se encostou em uma pintura a óleo do pôr do sol. Ele enfiou a mão no corpo e desatarraxou a tampa de um frasco marrom translúcido.

Era o Frasco de Veneno Biológico!

A razão pela qual prestou tanta atenção ao horário e optou por chegar na hora do jantar foi porque, neste exato momento, as principais figuras estavam reunidas aqui da maneira mais ordenada. Era mais vantajoso para ele usar o Frasco de Veneno Biológico!

E com as portas e janelas bem fechadas durante o início do inverno, permitiu que os efeitos do Frasco de Veneno Biológico fossem mais eficazes e tivessem efeitos mais rápidos!

Além disso, Klein não preparou o Frasco de Veneno Biológico para preparar a droga *profilática* antes de vir. Ele estava atualmente em seu estado de Corpo Espiritual, então não tinha medo de venenos biológicos!

Com a ocultação e contenção de seu Corpo Espiritual, ele ficou ali silenciosa e pacientemente admirando cada uma das elegantes luminárias de parede que estavam conectadas aos canos de gás branco acinzentado. Rapidamente, o veneno inodoro emanou rapidamente para fora.

…

Harras, com sua peruca branca, cortou um peixe de osso de dragão frito, mergulhou-o em molho de pimenta-do-reino e enfiou na boca.

Mastigando e engolindo, ele pegou o champanhe levemente dourado que borbulhava como um colar de contas e tomou um gole de bom humor.

Ele não pôde deixar de pensar no entretenimento que teria naquela noite — a alegria de uma garota teimosa sendo conquistada por ele.

Isso afetava seu apetite e o tornava incapaz de se concentrar.

Katy não fez com que o criado a ajudasse a fatiar o frango assado. Ela estava com a cabeça baixa, segurando uma faca e um garfo, e como se estivesse fazendo uma dissecação precisa, ela rapidamente dividiu o frango em vários pedaços. Eram todos quase do mesmo tamanho.

Enquanto Parker provava o vinho tinto e comia o borrego estufado, ocasionalmente conversava com Capim, que estava sentado à cabeceira da mesa, e era considerado um convidado que não manchava o título.

O jantar transcorreu ordeiramente e, por fim, Capim pôs na boca o último pedaço de carne.

Ele sorriu para os três Beyonders e disse: — Sr. Harras, Sra. Katy e Sr. Parker, as sobremesas desta noite são do chefe de cozinha do La Borrega. Existem três tipos: pudim de frutas e caramelo, bolo de creme e bolo de cenoura.

Harras, que sempre fora frio, assentiu ligeiramente.

— Nós amamos muito a sobremesa neste país.

Assim que terminou a reflexão, viu Capim erguer a mão e coçar a bochecha antes de coçar de novo.

— Dá um pouco de coceira. — Capim sorriu desculpando-se.

Antes que pudesse terminar a frase, ele não pôde deixar de coçar mais uma vez, deixando uma marca clara de sangue em seu rosto.

A marca sangrenta inchou rapidamente e sua pele ficou translúcida. Pode-se até ver pus amarelado dentro.

— É realmente um pouco coceira. — Capim sorriu novamente.

Ele arranhou o local original novamente, mas devido ao uso de força excessiva, o inchaço fez com que a pele translúcida se abrisse e pus com um cheiro nauseabundo se espalhasse.

Harras estreitou os olhos e se levantou, olhando em volta com cautela.

— Hahaha.

— Haha. Hahaha.

Naquele momento, ele ouviu uma risada exagerada e seu corpo ficou tenso de repente.

Ele viu um servo e uma serva segurando suas barrigas, rindo alto. Riam tanto que nem conseguiam endireitar as costas. Lágrimas escorriam de suas risadas, suas risadas faziam com que a sala ficasse completamente silenciosa.

Como uma reação em cadeia, o resto dos servos desmaiou ou vomitou um líquido verde-amarelo continuamente sem fim.

Nenhum deles foi poupado.

Bam! Katy virou a mesa de jantar, deixando os talheres folheados a ouro e os restos de comida e vinho derramarem no chão.

Ela tinha um revólver e um chicote preto macio nas mãos.

Parker também se levantou, mas sua mente parecia à deriva. Ele olhou para Capim chorando miseravelmente por ajuda enquanto continuava coçando e arrancando com força alguns pedaços de carne. Por alguma razão desconcertante, ele sentiu que a aparência feia e repugnante da outra parte era uma bela visão.

Naquele momento, Harras percebeu que estava um pouco sem fôlego e que a sala provavelmente estava cheia de veneno.

Ele rosnou: — Segure a respiração!

— Parker, abra a porta.

— Katy, siga-me para encontrar o intruso!

Nesse momento, Harras agradeceu que o jantar tivesse sido desfrutado com Capim, e que havia alguns atendentes por perto.

A capacidade dessas pessoas comuns de resistir ao veneno era muito inferior à dos Beyonders. O fato de terem dado sinais antes do tempo permitiu que detectassem que algo estava errado antes mesmo de o veneno atingir a parte mais profunda de seus corpos!

“Parker, que tinha a Sequência mais baixa, deve ser aquele com os sintomas mais graves entre nós...” Harras de repente teve esse pensamento.

Criik!

Quando Parker abriu a porta para garantir que a sala de jantar não estivesse mais lacrada, Harras, contando com sua Visão Espiritual, descobriu uma figura ilusória silenciosamente fugaz ao redor.

A figura usava uma armadura negra espessa e imponente e uma coroa negra como breu na cabeça. Uma máscara da mesma cor cobria seu rosto, fazendo-o parecer um rei do mundo espiritual.

Não era outro senão Klein.

Harras ergueu a mão direita e apontou para a figura negra que não podia ser vista pelas pessoas comuns. Ele recitou no antigo Hermes, — Aprisionar!

De repente, o ambiente da figura negra tornou-se viscoso, como se tivesse se transformado em um âmbar gigante ou produzido uma parede transparente selada.

A figura estava enraizada no local, dificilmente capaz de se mover. Katy havia mirado há muito tempo e puxou o gatilho. Eles trabalharam bem juntos.

Com dois estrondos, a bala de luz dourada, cheia de padrões estranhos, penetrou no ar viscoso e atingiu a figura negra.

A bala perfurou e atingiu a parede oposta. A sombra negra se auto-inflamou, reduzida a uma estatueta de papel grosseiramente cortada.

Dentro das pálidas chamas douradas, a estatueta de papel foi rapidamente reduzida a cinzas.

Pa!

Com um estalo estranho e nítido, a luz dos dezesseis elegantes lampiões a gás e do fogo queimando silenciosamente na lareira de repente se acendeu, deixando Harras, Katy e Parker com apenas um breve flash de vermelho diante de seus olhos.

Logo depois, todas as chamas foram extintas, deixando a sala de jantar iluminada pelos postes de luz da altura de um humano do lado de fora da janela e o luar carmesim brilhando através das camadas de nuvens. Isso tornava o lugar anormalmente escuro e silencioso.

Harras e os outros mais uma vez confiaram em sua Visão Espiritual e percepção espiritual para procurar o intruso fantasmagórico.

Ao mesmo tempo, ele percebeu que o veneno não estava fazendo efeito rápido o suficiente. Realmente não o prejudicaria até que ele matasse o inimigo.

Portanto, prestou atenção ao movimento na entrada do porão. Ele apontou para a porta novamente e disse no antigo Hermes: — Confinamento!

A sala de jantar inteira congelou de repente, como se houvesse uma camada adicional de uma parede invisível que nem mesmo os Corpos Espirituais poderiam penetrar.

Harras queria tornar impossível a fuga do intruso!

“Eu encontrei você!” Empunhando o revólver em uma das mãos e o chicote na outra, Katy notou uma figura negra flutuando no ar.

Uma luz estranha brilhou em seus olhos e, antes que ela pudesse atacar, sua mente zumbiu como se alguém tivesse batido em sua cabeça com uma vara de madeira.

Ela sentiu como se tivesse ouvido um grito indescritível. Algumas gotas de sangue pegajoso pingavam lentamente da ponta de seu nariz.

Harras sentiu apenas uma leve tontura enquanto os sintomas de falta de ar pareciam piorar. Parker, o mais fraco deles, estava vendo estrelas e seus passos tornaram-se instáveis.

De repente, alguém deu um tapinha no ombro de Parker.

Um sentimento frio e sombrio se espalhou, fazendo-o congelar no local. Era como se ele estivesse completamente coberto de gelo e a umidade fria penetrasse em seus ossos. Uma voz familiar e profunda soou em seus ouvidos.

— Aprisionar!

Parker foi instantaneamente preso pela parede transparente que prendia a porta. No entanto, Klein não o possuiu, evitando os efeitos do feitiço de Harras em tempo hábil.

Harras estreitou os olhos e acenou com a mão direita.

— Liberar!

Capítulo 379 - Atuação-Chave para Mágico

A prisão invisível ao redor do corpo de Parker desmoronou imediatamente, não deixando nem um único traço dela para trás.

No entanto, ele não recuperou sua mobilidade. Em vez disso, caiu no chão, tremendo continuamente, como se ainda estivesse congelado.

Este não foi apenas um efeito colateral do Toque na Alma, mas também o efeito do ataque direto de Klein à sua alma.

Parker, que era apenas um Sequência 8, não conseguiu se recuperar em um curto período de tempo. Ele não conseguia nem controlar a respiração e, como resultado, inalou grandes quantidades do veneno biológico, que era idêntico ao de seu corpo, mais uma vez.

Seu estado enfraquecido fez com que o veneno em seu corpo agisse mais rápido. Seus olhos estavam vazios enquanto ele instintivamente mudava de direção.

Viu Capim rolando no chão e coçando o rosto e o corpo constantemente. Ele viu as tiras finas de carne penduradas ao lado das feridas e a cor branca fantasmagórica de seus ossos.

Parker engasgou e lutou para levantar.

Capim, cuja coceira o fazia arrancar a camada externa de sua pele, descobriu de repente que Parker estava rastejando em sua direção com os olhos vermelhos. Ele teve uma má premonição, mas não teve forças para se esquivar, pois não conseguia parar de coçar. Ele nem sequer tinha a capacidade de gritar *não*, exceto para usar um grito de gelar o sangue como substituto.

Nesse momento, Klein, que havia se esquivado do feitiço *Aprisionar*, gritou *Santo* no antigo Hermes. Então, esfregou os dedos e disparou uma bala de ar através do brilho reluzente do Broche do Sol.

Assim que a Bala de Ar foi formada, ela assumiu um brilho sagrado e disparou direto para o rosto de Harras.

Este foi o Feitiço Sagrado fornecido pelo Broche do Sol, e Klein aprimorou a Bala de Ar com ele!

Harras há muito havia mudado de posição. Ele era anormalmente ágil e, ao contrário de um Mágico, parecia mais um pugilista.

Ao evitar a Bala de Ar de Klein, ele fez sinal para Katy chicotear seu chicote para segurar Klein.

Quando o ataque de Klein foi interrompido, Harras tirou de um bolso escondido uma luva de metal preto como ferro e tentou colocá-la na mão esquerda.

Em seu estado de Corpo Espiritual, Klein não precisou olhar com o canto do olho para ver o que acabara de acontecer, apesar de não enfrentar Harras. Ele imediatamente voou, evitando o chicote de Katy. Ele voou sobre o lustre e saltou em direção a Harras.

Quando Harras viu esta cena, segurou a luva de metal preto e apontou diagonalmente para cima.

— Exílio!

Klein foi repentinamente atingido por uma força avassaladora e invisível. Todo o seu Corpo Espiritual foi levado pelo vento e atingiu a parede, a parede conjurada por *Confinamento*, mas penetrou por ela e escapou.

Aproveitando a oportunidade, Harras calçou a luva de metal preto como ferro.

Em um piscar de olhos, pareceu crescer um pouco mais alto. Sua autoridade foi elevada como se ele fosse uma figura que pudesse determinar a vida e a morte de outros.

No momento em que Klein foi libertado do estado de *exílio*, ele sentiu uma sensação inexplicável de horror. Não podia deixar de querer abaixar a cabeça, prostrar-se, ouvir cada palavra de Harras e obedecer a cada ordem dada por ele!

Seus movimentos tornaram-se lentos e suas pupilas refletiam uma Katy se aproximando rapidamente.

Pa!

Katy atacou com seu longo chicote preto e atingiu Klein com precisão.

O longo chicote passou por seu Corpo Espiritual, mas trouxe muita dor para a psique de Klein, como se alguém tivesse pressionado um ferro em brasa na parte mais fraca de seu corpo.

Ele ergueu a cabeça e soltou um grito.

Quanto a Katy, ela puxou o gatilho do revólver na outra mão.

Bang! Bang!

Duas balas, com um leve brilho dourado, dispararam uma após a outra, atingindo o corpo de Klein.

Raios brilhantes de luz floresceram, e a figura vestindo uma armadura negra rapidamente se afinou, transformando-se em uma estatueta de papel e queimando rapidamente em cinzas.

Klein apareceu em um canto escuro, o Broche do Sol dentro de seu Corpo Espiritual brilhava com uma luz dourada escura.

Poderes quentes instantaneamente encheram seu corpo, e o horror extremo a que Harras o sujeitou desapareceu rapidamente.

Um dos efeitos semelhantes a feitiços do Broche do Sol era a Imunidade ao Horror!

No curto espaço de menos de um minuto, Klein já havia sido forçado a usar Substitutos de Estatueta de Papel duas vezes.

Embora tenha sido em parte porque ele fez isso de propósito, ainda foi o suficiente para provar a força dos ataques conjuntos de Harras e Katy. Foi o suficiente para confirmar o resultado da adivinhação que Klein havia recebido.

Esta operação seria bastante perigosa!

Se Parker não tivesse sido temporariamente aleijado pelos efeitos do Frasco de Veneno Biológico e seu ataque surpresa inicial, a situação teria sido ainda mais perigosa.

Seu plano era desistir racionalmente se todas as quatro estatuetas de papel fossem usadas e uma oportunidade ainda não aparecesse. Não porque Klein não desejasse preparar mais substitutos, mas porque sua espiritualidade só podia usar as estatuetas quatro vezes durante o combate.

Quanto ao efeito *Confinamento* criado por Harras, Klein não estava nem um pouco preocupado. Ele agora era um Corpo Espiritual que havia sido *invocado*. Contanto que ele terminasse a "invocação", retornaria imediatamente acima da névoa cinza. A menos que fosse interceptado por poderes no nível das divindades ou pelos efeitos especiais dos Artefatos Selados no Grau 0 ou Grau 1, nada poderia interromper esse processo.

Anteriormente, quando Klein foi ao Museu Real para roubar a carta do Imperador das Trevas, a mulher que era suspeita de ser uma Beyonder de alta sequência não conseguiu impedi-lo de sair.

Esta foi a principal razão pela qual Klein ousou desafiar o impossível, mesmo sabendo que o perigo era grande!

Vendo que o inimigo não estava mais horrorizado, Harras calçou suas luvas pretas de metal e sinalizou para Katy segurar Klein. Ele então apontou para frente e disse solenemente: — Espectros e fantasmas são proibidos aqui!

O corpo de Klein que estava coberto por uma armadura preta tremeu imediatamente quando ele foi fortemente repelido por uma força poderosa e invisível.

No entanto, o nível da carta do Imperador das Trevas era extremamente alto, fazendo com que o nível do Corpo Espiritual fosse relativamente alto também. Esse tipo de influência que visava diretamente uma existência particular foi rapidamente suprimida.

Harras estreitou os olhos, sentindo que o espectro intruso era muito estranho.

Ele viu que Klein escapou facilmente do chicote de Katy por meio do voo, então ele empurrou a palma da mão para frente novamente e anunciou no antigo Hermes: — Voar e flutuar são proibidos aqui.

De repente, Klein sentiu seu corpo ficar pesado e caiu do ar para o chão. Katy rapidamente correu e, com um movimento de seu pulso, ela atacou com o chicote que dirigia a tortura na mente e na alma.

Ela ainda tinha muitas balas Beyonder nela, mas havia menos de três que eram alvo de espectros e fantasmas. Portanto, ela desistiu temporariamente de usar o revólver e contou apenas com sua arma auxiliar.

Klein rolou no chão, esquivando-se habilmente do chicote de Katy. Ele ouviu o estalo do chicote ao atingir o chão.

Katy estava prestes a mover o chicote quando sentiu uma coceira na garganta. Ela tossiu duas vezes e perdeu a oportunidade de continuar seu ataque implacável.

Este foi um sinal do veneno agindo!

Harras respirou fundo e prendeu a respiração mais uma vez. Ele dobrou o pulso, apontou para si mesmo e disse: — Alvo disciplinar: fantasmas e espectros!

A superfície de seu corpo imediatamente emitiu uma luz tão brilhante quanto o sol da manhã. Até mesmo seu punho começou a brilhar com brilhos lustrosos.

Bam!

O mármore sob os pés de Harras rachou silenciosamente, e seu corpo alto e magro saltou rápida e ferozmente, permitindo que ele imediatamente se aproximasse de Klein.

Neste momento, ele parecia ainda mais um cavaleiro do que Katy!

Bam! Ele deu um soco para a frente e o ar pareceu explodir. No entanto, Klein havia recuado antes do tempo, desviando do soco com o vento.

Clang! Katy ajudou de lado e atacou com seu chicote na direção em que seu inimigo estava se esquivando.

Isso forçou Klein a não ter escolha a não ser rolar de novo e de novo. Ele assumiu uma postura de luta enquanto ficava de olho no feitiço *Aprisionar* de Harras.

Enquanto os sons de chicotadas ecoavam, Harras continuou atacando enquanto Katy o ajudava de lado. Em menos de dois minutos, Klein foi forçado a uma situação inevitável. Mesmo rolar era inútil.

Pa!

O chicote preto de Katy atingiu o rosto de Klein, e ele só conseguiu dar um passo para o lado antes de ser atingido no braço.

Aquela dor penetrante atacou sua psique mais uma vez, fazendo-o congelar no local. Até mesmo seu Corpo Espiritual tornou-se um pouco mais fino.

Aproveitando a oportunidade, Harras cerrou o punho esquerdo e declarou solenemente: — Morte!

Seu corpo então se fundiu com algum tipo de força estranha, criando uma imagem posterior visível quando se chocou contra Klein.

Schiiing!

A figura coberta por uma armadura negra instantaneamente se partiu em pedaços, transformando-se em pedaços de papel que flutuaram no ar como uma borboleta.

Klein havia gasto sua terceira estatueta de papel!

O olhar de Harras passou pela sala e rapidamente se fixou no inimigo que apareceu no canto. Ele zombou e disse: — Deixe-me ver quantos substitutos você ainda tem!

No processo de busca pelo inimigo, descobriu que Parker se contorcia em cima do Capim. A cena era sangrenta e repugnante. Era uma visão repulsiva, ao mesmo tempo, terrível e horripilante.

No entanto, Harras não teve tempo para salvar seu subordinado. Ele sabia que os efeitos do veneno só piorariam com o tempo, então tinha que se livrar do inimigo o mais rápido possível, para não se distrair.

Se não o fizesse, teria que sair primeiro do salão para se recuperar do veneno; assim, permitindo que o inimigo escapasse sem obter nenhuma informação útil.

Ele sinalizou para Katy avançar novamente, de modo a conter Klein, que não podia voar ou flutuar. Ele respirou fundo e tentou recuperar o fôlego.

“Há um cheiro estranho no ar… Isso provavelmente é resultado da crescente toxicidade do veneno…” Esse pensamento passou pela mente de Harras, mas ele não pensou muito sobre isso.

Ele levantou a mão esquerda e declarou solenemente: — A invasão ilegal da casa de outra pessoa é um crime!

— Uma invasão ilegal…

Ao repetir a declaração pela segunda vez, Harras achou difícil respirar novamente. Por um momento, ele não conseguiu recuperar o fôlego, então só conseguiu parar no meio da fala.

Ele respirou fundo outra vez, ajustou-se e falou novamente.

— A invasão ilegal de casa alheia é crime!

Ele repetiu três vezes, e Klein, que ainda não conseguia se desvencilhar do emaranhado de Katy, sentiu um calafrio desconcertante.

Coff! Coff! Coff!

Katy voltou a apresentar sintomas de tosse e o bater do chicote tornou-se lento.

Klein aproveitou a oportunidade para interromper o envolvimento com ela, mas não a atacou. Em vez disso, levantou a cabeça, abriu a boca e soltou um grito agudo que nenhum humano poderia ouvir!

Zuuuummm! A cabeça de Katy se ergueu e seu corpo balançou. Ela sentiu como se o chão estivesse subindo e descendo.

Harras sentiu apenas uma leve tontura antes de voltar ao normal. Ele olhou para Klein friamente e disse com uma voz majestosa: — Os culpados devem ser restringidos!

Klein, que o atacaria, descobriu, para sua surpresa, que seus pés pareciam estar imobilizados por algemas invisíveis. Isso fez com que seus movimentos de repente ficassem rígidos.

Katy, que havia se recuperado um pouco, abriu o cilindro do revólver e rapidamente removeu as munições gastas e não usadas.

Então, pegou um dispositivo de recarga rápida e enfiou seis cartuchos de munição, incluindo as balas purificadoras restantes, no cilindro.

Harras cerrou o punho esquerdo e se preparou para um ataque.

Ele queria encadear seu ataque com o tiro de Katy, na tentativa de finalizar completamente o inimigo ou gastar seus substitutos.

Nesse momento, Klein, de armadura negra, sorriu.

Foi porque a oportunidade que esperava havia chegado!

Ele sabia que levaria tempo para o Frasco de Veneno Biológico mostrar quaisquer efeitos significativos. E uma vez que os Beyonders sentissem que algo estava errado, eles agiriam de acordo, seja para encontrar o inimigo oculto ou para escapar do ambiente tóxico. Seria difícil danificá-los seriamente ou mesmo acabar com eles. Portanto, tinha dois outros motivos para usar o Frasco de Veneno Biológico.

A primeira razão era enfraquecer o inimigo.

A segunda razão era mascarar alguns cheiros para que Harras e os outros atribuíssem todos os cheiros anormais que detectassem ao veneno no ar. Isso os fez concentrar toda a atenção neste aspecto.

Este era a regra mais importante de um *show de mágica* e também a chave para o sucesso ou fracasso.

Aquele cheiro anormal era cheiro de gás!

A razão pela qual Klein deixou o lampião a gás e o fogo na lareira de repente se iluminarem e se apagarem não foi apenas para afetar a visão de Harras e companhia. Era principalmente para atrair a atenção deles, para que ele pudesse destruir alguns canos de gás escondidos!

No começo, ele intencionalmente se colocou em perigo para enganar Katy e fazê-la disparar uma bala destinada a fantasmas e espectros, para que ela não atirasse mais cegamente nele e não acionasse uma explosão correspondente!

Ele continuou se envolvendo com ela e não fez nenhuma outra tentativa apenas porque estava esperando que o ar se enchesse de gás!

Portanto, ele se conteve para não usar Salto Flamejante ou Controle de Chamas!

Quanto às ações de Harras de usar Confinamento na sala, ele esperava isso, mas não esperava que fosse tão bem-sucedido. Portanto, antes de entrar na sala de jantar, gentilmente inspecionou as portas e janelas para ver se eram herméticas. Ele destruiu os canos de gás escondidos no corredor, fazendo com que a área — tanto interna quanto externa — se tornasse uma enorme “bomba”. Mesmo sem confinamento, não afetaria nada!

Como um *espectro*, Klein sem dúvida não tinha medo de explosões!

Fantasmas de nível inferior podem ser aniquilados pelo fogo, mas *espectros* sofreriam no máximo algum dano. Foi por isso que Klein teve que comprar balas purificadoras extras e o Broche do Sol, apesar do fato de ter Controle de Chamas.

Quando viu que Katy havia levantado o revólver e estava prestes a atirar, e que Harras estava prestes a pronunciar *Morte* contra ele, Klein sorriu e estalou os dedos.

Harras de repente sentiu um pressentimento perigoso.

Porém, neste momento, viu que uma chama já havia acendido na lareira ao seu lado, incendiando instantaneamente o ar ao redor.

ESTRONDO!

Com um estrondo alto, a visão de Harras foi instantaneamente preenchida com um inferno que encheu a sala. Era como se ele estivesse assistindo a uma grande exibição de fogos de artifício.

Capítulo 380 - Chamada ao Palco

Capim deitou-se no chão, coçando e arranhando, desejando poder se despedaçar ali mesmo para se livrar dessa dor infernal.

Então, viu uma onda de fogo escarlate que se espalhou em um flash e ouviu uma explosão ensurdecedora.

Imaginou que este último momento pareceria infinitamente longo e que lhe permitiria relembrar todas as belas cenas quando sua esposa e filhos ainda estavam ao seu lado. Ele pensou que se sentiria aliviado porque não precisaria mais suportar essa tortura desumana, mas naquele momento, um medo extremo e um desejo intenso de viver surgiram do fundo de seu coração. E as chamadas memórias nem sequer passaram por sua mente antes que ele fosse dominado por uma dor excruciante antes de mergulhar na escuridão profunda.

Estrondo!

As janelas da sala de jantar foram destruídas, acompanhadas por incontáveis fragmentos de tijolos e escombros, bem como as línguas de fogo ardentes que continuavam se estendendo para fora.

Os guardas que patrulhavam esta área foram imediatamente derrubados. Aqueles que tiveram a sorte de não serem atingidos ficaram com os ouvidos zumbindo. Seus corpos balançaram, cambalearam ou caíram.

Eles viram que mais da metade da parede externa da sala de jantar havia desabado e que as chamas pareciam flutuar no ar.

Os moradores de toda a rua e os policiais encarregados do entorno ouviram um estrondo ao mesmo tempo, deixando-os confusos e assustados.

Na sala de jantar, vestido com uma armadura preta e uma coroa preta, Klein ficou ali, banhando-se nas chamas vermelhas e desfrutando das fortes rajadas das ondas sem vacilar.

Muitos gases negros ao seu redor se dispersaram, e até mesmo seu Corpo Espiritual sofreu algum dano, mas não foi nada sério.

Ao lado de uma mesa derrubada, Parker e Capim foram jogados em um canto, com as cabeças quebradas e os corpos carbonizados.

A superfície de seus corpos ainda estava queimando silenciosamente com chamas, e o resto dos servos estava em um estado semelhante.

Na área oposta à lareira, Katy, que não conseguiu evitar o ataque a tempo, foi lançada contra a parede e caiu no chão. Seu corpo estava mutilado e coberto de sangue, e havia muitas marcas carbonizadas em sua pele. Nem um único pedaço de sua pele permaneceu intacto.

Ela ainda não estava morta, mas havia desmaiado devido aos ferimentos graves. Mesmo assim, tossiu enquanto convulsionava, inalando grandes quantidades das chamas remanescentes.

O chicote preto também sofreu danos semelhantes. Muitas rachaduras apareceram em sua superfície e uma pequena parte do chicote foi incendiada. Nenhuma das balas Beyonder que ela possuía foi poupada da explosão.

Katy não era mais capaz de lutar.

Harras rolou a tempo de proteger seus órgãos vitais, mas ainda havia muito sangue e carne carbonizada nele.

Ele se levantou cambaleando, revelando que suas costas, sua faixa de cabelo e suas pernas estavam em chamas, o fogo era vermelho.

Sua respiração tornou-se mais difícil e seu corpo sofreu ferimentos relativamente graves.

No entanto, isso foi suficiente para provar a robustez e força de seu corpo. Ou melhor, tendo usado a luva de ferro preto, seu corpo tornou-se suficientemente robusto e seu físico suficientemente forte!

Mas, isso estava dentro das expectativas de Klein.

Como ele era incapaz de avaliar quanto dano seu oponente poderia receber, ele superestimou a constituição de seu inimigo enquanto elaborava um plano.

Com o canto do olho, Harras viu que Klein estava quase perfeitamente bem. Suas pupilas encolheram quando ele esticou apressadamente a mão esquerda e apontou naquela direção. Ele disse em voz baixa: — Exílio!

Mais uma vez, Klein não resistiu e foi empurrado como um pedaço de papel em um furacão. Ele voou para fora da sala de jantar. No corredor do lado de fora, após a ignição momentânea, o fogo já havia enfraquecido. Outra onda de desastre estava se formando devido à escada de madeira, mas o dano aqui não foi muito grave porque o corpo principal da explosão havia sido *confinado* à sala de jantar.

Aproveitando a oportunidade, Harras de repente se virou e correu para fora sem olhar para trás.

Mesmo que as chamas que cobriam seu corpo ainda estivessem queimando, ele não perdeu tempo para lidar com elas.

Ele sabia que estava em uma condição terrível e à beira de perder o controle. Além disso, os efeitos do veneno logo atingiriam seu pico. Composto por esses dois fatores, não achava que tinha chance de derrotar o intruso. Seria a mesma coisa mesmo se tivesse a ajuda do Sequência 7, Belize, na entrada do porão!

Harras acreditava que se essa batalha continuasse, a única coisa que o esperava era o veneno agir ou ele perder o controle devido aos ferimentos!

Uma vez que decidiu fugir, ele não se importava mais com Katy, que ainda estava viva.

Quando Klein, que acabara de estabilizar seu corpo em *Exílio*, viu essa cena. Imediatamente levantou a cabeça, abriu a boca e soltou um grito que nenhum humano poderia ouvir!

Zuuumm!

Harras sentiu uma onda de tontura e seus pés pararam por um momento. Sua pele, que ainda estava em condições relativamente boas, agora estava coberta de bolhas densas e translúcidas. Este foi um sinal precoce de que ele estava perdendo o controle.

No entanto, ele se recuperou rapidamente e continuou sua corrida louca, escapando do gramado da vila.

“Ele é muito difícil de matar…” Klein não o perseguiu, para evitar um acidente.

Ele lembrou que seu objetivo era resgatar as vítimas e não acabar com esses Beyonders degenerados.

Mais importante, gastou muita energia e sofreu ferimentos graves. Se ele o perseguisse, talvez não fosse capaz de impedir o contra-ataque frenético de Harras.

Pa!

Klein estalou os dedos e disparou uma bala de ar.

A bala atingiu Katy na cabeça, acabando com sua dor.

Imediatamente depois disso, Klein se virou e voou em direção à entrada do porão.

Belize, que tinha barba cheia, estava de olho na situação do lado de fora, mas não ousou deixar o posto com medo de que os cúmplices do intruso aproveitassem para invadir o porão.

Neste exato momento, ele segurava um rifle a vapor de alta pressão e tinha sua Visão Espiritual ativada. Ele se assustou com o estrondo alto e ficou anormalmente tenso.

Imediatamente depois, viu o digno espectro voar e, sem hesitar, ergueu o rifle e puxou o gatilho.

Bang!

Névoa branca foi ejetada do cano e uma bala de ouro pálido de ponta afiada foi disparada a uma velocidade surpreendente.

Klein estava preparado e há muito tempo tinha um palpite. Ele havia feito uma pequena curva antes de Belize disparar.

A bala atravessou o corredor, passou pela porta da frente e saiu.

Ao mesmo tempo, Belize saiu correndo da sala de serviço, segurando seu rifle a vapor de alta pressão e assumiu uma pose ameaçadora enquanto se movia rapidamente em direção à porta.

Ele acreditava que o intruso, que poderia lidar com Harras, Katy e Parker, também seria capaz de matá-lo facilmente. Além disso, uma comoção tão grande deve ter chamado muita atenção. Ele não podia ter certeza de que os Punidores Mandatários viriam investigar. Portanto, sua única escolha era fugir!

Klein mais uma vez soltou um grito invisível, fazendo Belize se sentir como se tivesse sido esmagado por um martelo. Ele viu estrelas enquanto algumas gotas de sangue pingavam da ponta de seu nariz.

Mas isso não impediu Belize de correr. Depois de atirar em Klein para detê-lo, ele já estava correndo para o corredor, caindo em direção à porta.

Klein hesitou por um momento, depois desistiu de perseguir e lutar. Ele desligou a válvula principal, foi até a entrada do porão e estalou os dedos repetidamente.

Bang! Bang! Bang!

Balas de ar dispararam contra as paredes invisíveis, desintegrando gradualmente o Confinamento.

Essa também foi uma das razões pelas quais Klein ousou causar uma explosão de gás e usar o Frasco de Veneno Biológico. Com os efeitos do confinamento de Harras na masmorra subterrânea, desde que não fosse um ataque frontal, ele não precisava se preocupar em machucar acidentalmente aquelas garotas lamentáveis.

Ele destruiu as fechaduras e voou para a masmorra, primeiro encontrando a cela onde Daisy havia sido mantida com base na revelação de suas cenas de adivinhação anteriores. Ele então confirmou que ela não estava muito ferida e ainda era capaz de se mover.

Então, seu corpo se tornou ilusório e derreteu na porta de metal.

Creack! Creack! Creack!

As portas de ferro de um lado se abriram rapidamente, uma após a outra, como se um espectro invisível corresse para destrancá-las.

Creack! Creack! Creack!

Depois que um lado foi feito, ele fez para o outro lado.

Daisy e as outras meninas ficaram assustadas com a explosão lá fora. Depois de um tempo, ela ficou surpresa ao descobrir que a porta de sua cela estava aberta por algum motivo desconhecido. No entanto, ninguém entrou. Parecia que ela poderia sair a qualquer momento.

Algumas das meninas, que não haviam sido disciplinadas desde que foram recentemente sequestradas, reuniram coragem, levantaram-se e tentaram correr para a saída do porão.

Elas passaram pelo corredor que foi levemente danificado pela explosão, e saíram do estado de agravamento da vila em chamas, correndo cada vez mais rápido em direção à liberdade.

Quando chegaram à rua, Daisy e as outras meninas pensaram em olhar para trás.

Olhando para trás, elas mal conseguiam distinguir uma figura imponente de pé no topo do edifício sombrio. Ele estava vestido com uma armadura preta completa e usava uma coroa preta.

Whoosh!

A capa atrás da figura começou a tremular silenciosamente.

Ao se lembrarem da cena, procuraram uma catedral próxima, buscando a polícia.

Quando Klein voltou para a sala de jantar esfumaçada e ardente, descobriu que as características Beyonder de Parker e Katy tinham apenas começado a mostrar sinais de aparecer.

Ele verificou os itens que eles carregavam e confirmou que a maioria deles havia sido destruída. Até o dinheiro deles estava carbonizado.

Klein saltou para o segundo e terceiro andar, verificando rapidamente qualquer pista relevante.

Ele não tentou usar a mediunidade, porque estava com pouco tempo. E trazê-los acima da névoa cinza não atendia aos requisitos de sua *chamada ao palco*.

“Se mesmo um líder menor fosse obrigado a manter *sigilo*, essas figuras importantes definitivamente teriam suas próprias *restrições*. Eles não são bons candidatos para exercer a mediunidade como eu quero. Além disso, a série anterior de ações necessárias é muito problemática, complicada e inadequada para a situação atual em que estou…” Klein terminou sua investigação sem nada para mostrar, mas pegou um baralho de cartas de tarô.

Voltando à sala de jantar destruída e carbonizada, ele tirou todas as cartas dos Arcanos Maiores do baralho de tarô e caminhou até o cadáver de Capim.

Então, pegou especialmente duas delas e espalhou o resto sobre o corpo de Capim.

Feito isso, cobriu os olhos de Capim com as duas cartas de tarô que havia escolhido especialmente. Elas estavam virados para cima com seu lado principal.

A essa altura, as características de Beyonder de Parker e Katy haviam aparecido.

...

Dezenas de segundos depois, uma porta ilusória coberta com símbolos complicados apareceu no ar fora da vila.

A porta se abriu sem fazer barulho e dela saiu um homem bonito em um terno impecável. Ele parecia estar na casa dos quarenta, maduro e elegante.

Ele tinha um par de olhos dourados e, com apenas um movimento de seu rosto, ele se concentrou na sala de jantar no meio do fogo.

Nesse momento, uma forte rajada de vento passou e uma figura voou em alta velocidade.

Era um velho usando um chapéu macio. Seus olhos prateados tinham uma seriedade anormal. Ele estava vestindo uma túnica preta com o símbolo do Senhor das Tempestades bordado nela. Não era outro senão o Cardeal da Igreja do Senhor das Tempestades, o Arcebispo de Backlund, Feiticeiro de Deus, Ace Snake.

— Por quê você está aqui? — Ace perguntou com uma voz profunda.

Qualquer assunto relacionado aos Beyonders no Burgo Cherwood estava sob a jurisdição da Catedral do Vento Sagrado, então ele tinha o direito de perguntar.

A expressão do homem bonito ficou ligeiramente desagradável quando ele respondeu: — Eu moro perto.

Eles estavam perto do Burgo Oeste.

Os dois não falaram mais. Eles pousaram no chão ao mesmo tempo e entraram no local da explosão. Um violento furacão se agitou e varreu as chamas, enviando-as para a fonte artificial do lado de fora.

O vento parecia ter vida e inteligência próprias.

Os dois semideuses então viram Katy, cuja cabeça foi baleada e sua carne carbonizada, e Parker, que estava enredado com outra pessoa enquanto sua cabeça cedeu e rachou. Eles também viram Capim, que estava coberto de cartas de tarô, bem como os dois Arcanos Maiores no rosto do traficante de pessoas.

Estas eram a carta do *Julgamento* que mostrava um Anjo tocando uma grande trombeta, e a carta do *Imperador* que era enfeitada com uma armadura de coroa!

Quase ao mesmo tempo, o Cardeal Snake e o homem bonito sentiram algo e viraram a cabeça para olhar para fora.

Eles descobriram uma figura majestosa em armadura preta com uma coroa preta, ela localizada no topo da casa ao lado da vila.

A figura assentiu levemente e sua capa foi levantada.

Então, sem qualquer aviso, desapareceu, bem debaixo do nariz dos dois Beyonders de alta sequência.

Capítulo 381 - Conjecturas

Com um crepitar, um relâmpago ramificado iluminou a noite do início do inverno com um clarão branco prateado.

Não atingiu o chão, mas rasgou o ar, iluminando o local onde Klein estava, como se fosse dia, fazendo-o se destacar.

O Feiticeiro de Deus, Ace Snake, retraiu seu olhar, seu rosto estava sombrio quando ele sussurrou: — Escola de Pensamento Rosa?

— Não é um fantasma, nem é uma criatura morta-viva...

O homem maduro de meia-idade com um par de olhos dourados virou a cabeça para o lado para olhar o cadáver de Capim e disse: — Cobrir o cadáver do alvo com cartas de tarô...

— Esta é a segunda vez que algo assim acontece nos últimos dois meses.

— Quando foi a primeira vez? — Cardeal Snake perguntou com uma voz profunda.

O homem maduro de meia-idade no terno formal bem passado tossiu levemente e disse: — A vez em que o Verdadeiro Criador tentou descer a este mundo com a ajuda de um Vigarista.

— Então não é a Escola de Pensamento Rosa. — O Cardeal Snake fez um julgamento definitivo.

Embora essas organizações que adoravam deuses malignos não gostassem de ninguém, elas não frustravam deliberadamente os planos de suas contrapartes; em vez disso, desejavam ver seus colegas terem sucesso, esperando que eles bagunçassem a situação.

— Eu também acho. Talvez seja o surgimento de uma nova organização secreta. Sua característica é espalhar cartas de tarô por todo o corpo do alvo. — O homem de meia-idade sorriu. — E a aparência diferente das cartas do tarô implica em significados diferentes... Este cadáver tem duas cartas sobre o rosto. Um é ‘Julgamento’ e o outro é ‘O Imperador.’ ‘Julgamento’ é o motivo e objetivo, enquanto ‘O Imperador’ é o codinome da organização? Claro, isso também pode ser um tipo de ritual.

O Cardeal Ace Snake não respondeu enquanto examinava a área.

— Vamos ver o que exatamente aconteceu aqui.

Foi apenas neste momento que o primeiro lote de Punidores Mandatários chegou à vila de Capim.

...

Acima da névoa cinza, tendo usado apenas substitutos de estatueta de papel três vezes e não sendo levado ao limite, Klein estava prestes a usar a adivinhação para confirmar a segurança de Daisy depois.

— Daisy voltará para casa com sucesso. — Segurando o pêndulo espiritual na mão esquerda, ele fechou os olhos e silenciosamente entoou a frase.

Depois de repeti-la sete vezes, Klein abriu os olhos e viu o pingente de topázio girando no sentido anti-horário, mas se movia com uma frequência muito lenta e uma amplitude minúscula.

“Isso significa que a jornada de Daisy para casa será bastante acidentada, mas quase insignificante…” Depois de interpretar a revelação, Klein foi aliviado de suas preocupações finais.

Ele então olhou para os dois itens à sua frente, ambos irradiando um forte brilho espiritual.

Um deles era um pilar hexagonal azul claro e translúcido. Havia traços de luz brilhando através dele, como se fosse um raio vindo das profundezas da consciência. Essa era a característica Beyonder deixada por Sra. Katy.

O outro pertencia a Parker, que não pudera participar da batalha. Sua característica Beyonder havia se condensado em uma bola, como o punho de uma criança.

Este *punho* era composto de três cores — preto-ferro e vermelho escuro entrelaçadas com uma grande faixa de prata.

Klein não hesitou em conjurar uma caneta e papel. Ele estava pronto para usar essas duas características de Beyonder para adivinhar as fórmulas de poção correspondentes.

Antes de avançar para a Sequência 7, por causa das influências adicionais que foram deixadas nas características de Beyonder que ele tinha, era quase impossível usar a adivinhação para determinar as fórmulas. Mesmo que esse espaço misterioso pudesse ajudá-lo a eliminar a interferência e aumentar sua capacidade de adivinhação até certo ponto, ainda não era suficiente.

Portanto, o único método que Klein poderia usar, no passado, era a mediunidade.

Depois que ele se tornou um Mágico, ele foi capaz de determiná-la preliminarmente usando a característica Beyonder para uma adivinhação acima da névoa cinza; no entanto, havia uma grande probabilidade de ele falhar.

Desta vez, sem exceção, Klein falhou descaradamente.

No entanto, também teve alguns ganhos, e foi capaz de descobrir os nomes de Sequência correspondentes das duas características Beyonder.

“Parker é um Sequência 8: Xerife e Katy é uma Sequência 7: Interrogadora… Esses não são do caminho do Árbitro? Este caminho é controlado pela família real, pelos militares e por um pequeno número de antigas famílias aristocráticas em Loen. Qualquer vazamento de fórmulas e ingredientes do Beyonder é tratado com severidade… Algumas das garotas raptadas por Capim poderiam ser enviadas para a propriedade de algum aristocrata?”

“Mas não é preciso mandar quatro Beyonders para ajudar Capim só para se divertir. Obviamente não faz sentido… Harras é muito mais poderoso que Katy, então talvez ele seja uma Sequência 6 deste caminho. Depois de usar aquela luva, ele pode até ficar tão forte quanto um Sequência 5… Será que eles estão envolvidos em algum sacrifício herético sangrento, e o alvo que procuram não pode ser exposto?”

“Além dos que estão dentro do Reino, a família Castiya de Feynapotter também possui esse caminho Beyonder, que é então transmitido ao seu exército e sistema de inteligência… Poderia ser outro caso de espionagem de natureza desconhecida?”

Klein tentou adivinhar algumas de suas conjecturas, mas falhou novamente.

Ele temporariamente colocou esse assunto no fundo de sua mente e tocou levemente na borda da longa mesa de bronze enquanto murmurava para si mesmo: “Enquanto eu tiver a fórmula, com os ingredientes suplementares correspondentes, essas duas características de Beyonder serão capazes de transformar uma pessoa em um Xerife de Sequência 8 e um Interrogador de Sequência 7… A amiga da Srta. Mágica, chamada Xio, parece não ter os ingredientes de Beyonder para Xerife…”

“Eu posso vender a característica Beyonder de Parker para a Srta. Mágica através do Mundo para que eu possa acumular rapidamente o dinheiro necessário para os ingredientes da poção de Sequência 6:

Sem Rosto… No entanto, sempre usar o Mundo não parece muito apropriado. Eu deliberadamente deixei as cartas de tarô desta vez. Se a Srta. Justiça ouvir sobre este assunto, então definitivamente acreditaria que foi feito pelo meu adorador… Vou deixar o Sr. Louco fazer a venda em seu nome…”

Klein rapidamente finalizou um plano e fez as características Beyonder do Xerife e do Interrogador voarem para o canto e o esconderam entre a pilha de itens.

“Eu me pergunto quais são os nomes para a Sequência 6 e 5 do caminho do Árbitro… Parece algo que usa ordem e leis… Juiz?” Klein afastou esses pensamentos e fechou os olhos no meio do caminho para observar cuidadosamente seu estado atual.

Mais uma vez, ele sentiu sua espiritualidade tornar-se viva conforme a poção se agitava. Ele sentiu que sua digestão da poção havia acelerado.

Desta vez, ele tinha confiança, com base em sua intuição, de que havia concluído a maior parte dos *Princípios* do Mágico. Era bom ter as minúcias restantes, mas realmente não importava se ele não as tivesse. Não afetou significativamente seu processo de digestão.

Conjurando uma caneta-tinteiro e pele de cabra, Klein aprimorou sua memória escrevendo:

“Princípios do Mágico:”

“1. Nunca aja despreparado.”

“2. Desafie o impossível, mesmo que o resultado final não passe de uma ilusão.”

Klein acreditava que esses eram os dois princípios básicos do Mágico. Usá-los seria a chave, e o resto era complementar para a perfeição.

“3. Tome a iniciativa.”

“4. Tente obter aplausos do público.”

“5. Controle a atenção do alvo.”

…

Deixando de lado a caneta-tinteiro vermelha escura, Klein folheou a folha e julgou os princípios por si mesmo.

“A *atuação* diária, juntamente com três ou quatro instâncias de *atuação proativa*, seria suficiente para me permitir digerir a poção do Mágico antes do ano novo. Se eu desafiasse uma performance impossível durante este período, então meu progresso seria ainda mais rápido…” Isso é mais ou menos na velocidade que desejo alcançar.

Ainda faltavam cerca de dois meses para 1º de janeiro de 1350.

Depois de fazer tudo isso, Klein esfregou as têmporas, preparado para voltar ao mundo real.

Depois de guardar a carta do Imperador das Trevas, o Frasco de Veneno Biológico e outros itens, ele de repente riu e disse de forma autodepreciativa: — Desafiar o impossível… Isso não é equivalente a cortejar a morte?

Enquanto sua voz ecoava, a figura de Klein desapareceu do espaço acima da névoa cinza.

No hotel barato na área da Ponte de Backlund, ele de repente abriu os olhos e viu a luz de velas de seu ritual de invocação.

Depois de arrumar tudo rapidamente, Klein vestiu uma jaqueta grossa de trabalhador que comprara por 4 solis e foi até a janela.

Ele pegou o doce chá gelado que havia comprado antes e olhou para sua figura borrada que se refletia na janela. Havia um sorriso sincero em seu rosto quando ele sussurrou: — Saúde.

Assim que terminou a frase, pegou a xícara, ergueu o queixo e bebeu de um só gole.

Então, ele saiu do hotel. Os lampiões a gás próximos já estavam totalmente acesos, e pedestres e carroças circulavam, alheios à explosão na fronteira entre o Burgo Cherwood e o Burgo Oeste.

Klein caminhou pelo Bar dos Corajosos por um tempo e, às 7h58, bateu na porta do encontro de Beyonders organizado pelo Olho da

Sabedoria.

Ele usava uma máscara de ferro e um manto com capuz, agindo de forma completamente normal.

…

Enquanto isso, Xio, que ia a vários lugares todas as noites para verificar seus contatos, viu um sinal que nunca havia aparecido antes.

Pertencia ao homem de máscara dourada que havia vendido a fórmula de Xerife para ela na reunião organizada pelo Sr. A.

Era o sinal de uma reunião de emergência!

“Ele não veio me procurar esse tempo todo, e eu tenho fingido que isso nunca aconteceu. Por que ele de repente…” Xio pensou por um momento antes de decidir dar uma olhada.

O homem de máscara dourada havia prometido dar-lhe algumas missões, permitindo-lhe economizar dinheiro suficiente e trocá-lo pelos ingredientes correspondentes de Beyonder.

Assim, Xio trocou de área e marcou hora e local do encontro.

Meia hora depois, Xio saiu de seu esconderijo após observar secretamente um beco remoto que também se estendia em todas as direções. Ela caminhou em direção ao homem de máscara dourada.

O homem ainda estava vestindo seu smoking preto. Seus olhos castanhos claros analisaram a cabeça de Xio.

— Há uma missão para você.

— Dificuldade e compensação? — Xio perguntou como um robô.

O homem cutucou sua máscara forjada de ouro.

— Não é perigosa, mas pode ser muito perigosa. Tudo depende do que você faz.

— A compensação inicial é de trinta libras. Se você puder adquirir informações úteis, posso até mesmo fornecer diretamente a você um ingrediente Beyonder correspondente a poção Xerife.

— Qual é a missão? — Xio disse com uma careta.

O olhar do homem de máscara dourada ficou pesado quando ele disse: — Através dos canais disponíveis para você, descubra quem esteve recentemente mantendo o controle sobre Capim.

— Capim? Aquele traficante de pessoas? — Xio voltou com uma pergunta.

O homem assentiu.

— Sim.

— Eu rejeito esta missão. Eu o odeio! — Xio recusou imediatamente.

O homem à sua frente riu.

— Você não está trabalhando para o Capim.

— Porque ele está morto.

— Morto? — Xio ficou instantaneamente atordoada.

— Ele morreu em casa e seu corpo estava coberto de cartas de tarô. Havia duas cartas em seu rosto, uma ‘Julgamento’ e a outra ‘O Imperador’. A propósito, preste atenção aos assuntos dos últimos anos que envolveram cartas de tarô, mas não foram denunciados à polícia, — acrescentou o homem.

Capítulo 382 - Herói Bandido

Burgo Cherwood, na casa que Xio e Fors alugaram.

Fors estava terminando o começo de seu novo livro e, de bom humor, preparava-se para se recompensar com um cigarro, quando Xio empurrou a porta e entrou no escritório.

— Fumar faz mal à saúde. — Xio resmungou.

Fors não discutiu com ela quando viu seu olhar perplexo. Em vez disso, perguntou: — Parece que algo aconteceu com você?

Xio coçou os cabelos loiros ásperos e sentou-se em uma cadeira próxima.

— Aquela pessoa de antes me contatou, a pessoa que vendeu a fórmula de Xerife para mim através de outra pessoa na reunião do Sr. A.

— Ele me deu uma missão relativamente simples. A recompensa inicial é de trinta libras. Eu nem sei se existem perigos ocultos...

Fors pensou por um momento e então disse: — Essa pessoa... Deveria haver uma organização por trás dele, mas por que eles iriam querer enganá-la? Eles não têm medo de serem implicados por sua informação; assim, fazendo com que toda a organização seja completamente destruída? Também não há nada que eles realmente precisem de você. Sua aparência é quase aceitável, mas você é muito baixa, então talvez sua vida seja relativamente mais valiosa... Eh, que missão é essa?

Xio estava acostumada com os comentários sarcásticos de sua boa amiga, pois ignorou o que ela disse no começo. Ela respondeu diretamente à segunda pergunta: — Investigar se houve alguém vigiando o Capim recentemente.

— Capim? O traficante de pessoas que merece ser enforcado... não, queimado até a morte? — Embora Fors não fosse uma caçadora de recompensas, era o seu instinto de escritora reunir material, então ela frequentemente pedia a Xio que contasse suas histórias e notícias que ela havia aprendido.

Xio assentiu. — É ele, mas já está morto. Ele parece ter morrido miseravelmente.

— Como ele morreu? Ele foi cortado até a morte por uma faca, pedaço por pedaço? — Fors perguntou, satisfeita e curiosa.

— Essa pessoa não entrou em uma descrição detalhada. Talvez seja mencionado nos jornais amanhã. — Xio pensou por dois segundos antes de continuar: — Ele apenas mencionou uma situação bastante especial na cena da morte. Ele disse que o cadáver de Capim estava coberto de cartas de tarô. Seu rosto estava coberto com as cartas ‘Julgamento’ e ‘O Imperador’.

— A carta ‘Julgamento’ provavelmente significava que era um julgamento de Capim, e o veredicto era a morte. Mas o que representa a carta ‘Imperador’? Aquele assassino, não… a identidade daquele herói? — Como autora de best-sellers, Fors instintivamente começou a interpretar o layout único da cena do crime.

De repente, ela congelou.

“Cartas de tarô? O cadáver estava coberto de cartas de tarô?” Fors de repente pensou na organização secreta à qual ela acabara de ingressar — o Clube de Tarô!

“Não poderia ser um de nós, poderia? No entanto, nenhum dos membros tem o codinome de O Imperador… Se for realmente o caso, então esta é a primeira vez que encontrei vestígios do Clube de Tarô no mundo real… Não somos apenas uma organização secreta que só existe acima da névoa cinza.” À medida que as emoções de Fors se agitavam, ela se sentiu agradavelmente surpresa e também preocupada.

…

Sob a liderança de um atendente, Klein entrou na sala de atividades familiar.

Havia apenas uma vela na sala. A fraca luz amarela fazia com que os arredores parecessem uma cena de uma história de fantasmas. Juntamente com as vestes negras e as máscaras de ferro usadas pelas pessoas misteriosas, a atmosfera ficou ainda mais intensa.

No momento em que entrou, Klein de repente teve uma sensação desconcertante.

Ele sentiu a chama bruxuleante da vela olhando para ele.

Sentiu que a chama explodiria e incendiaria seu cabelo e seu manto.

Sentiu que a cortina atrás da janela oriel de repente se abriria, envolvendo seu corpo e cobrindo seu nariz e boca, sufocando-o com força até a morte.

“O que está acontecendo?” Klein ficou atordoado ao ficar extremamente tenso.

Não era uma premonição de perigo, mas uma sensação difícil de evitar.

Klein cuidadosamente encontrou um assento e sentou-se.

No momento em que suas nádegas tocaram a superfície da cadeira, ele sentiu como se a cadeira fosse explodir e grossos espinhos de madeira acabassem perfurando seu corpo.

Isso o lembrou dos vídeos que ele tinha visto na Terra — devido à explosão de um cilindro de gás de baixa qualidade sob uma cadeira giratória, o poste de aço e os destroços perfuraram as nádegas do proprietário sentado, perfurando seu abdômen. Toda a cena estava cheia de sangue e carne gravemente mutilados, uma visão medonha.

“Por que estou sempre fazendo associações tão ruins? É por causa do dano causado ao meu Corpo Espiritual na batalha anterior?” Klein olhou em volta pensativo e viu que o Boticário gordo ainda não havia comparecido.

“O que aconteceu? Ou ele já deixou Backlund?” Klein murmurou algo para si mesmo e ouviu o Olho da Sabedoria anunciar o início da reunião.

Nas horas seguintes, Klein sentiu como se o lustre do teto fosse cair de lado e se chocar contra sua cabeça. Ele pensou que a mesa de centro em frente ao Olho da Sabedoria de repente se moveria para o lado e o faria tropeçar, e suspeitou que os membros da reunião ao seu redor estavam cheios de malícia e poderiam lhe causar problemas a qualquer momento.

Isso o deixava inquieto, alerta e confuso, e ele estava distraído demais para prestar atenção em negócios que terminavam em sucesso ou fracasso.

“Se alguém disser que uma premonição de perigo é como uma vibração ocasional, lembrando alguém de que há notícias ou um telefonema recebido, então a sensação que tenho neste momento é semelhante a uma furadeira elétrica perfurando constantemente, fazendo-me ser incapaz de relaxar ou prestar atenção em qualquer outra coisa...” Klein tentou esfregar a testa, mas apenas tocou a máscara de ferro frio.

Nesse momento, ele sentiu como se sua máscara de ferro de repente desmoronasse e grudasse em seu rosto, se incrustando em seu cérebro.

“É realmente porque meu Corpo Espiritual foi danificado e está me fazendo alucinar?” Klein franziu a testa.

Ele originalmente queria fazer um pedido para comprar o sangue do Caçador de Mil Faces e a glândula pituitária mutante nesta reunião, mas em tal situação, ele só poderia desistir por cautela.

Embora o nível da reunião do Olho da Sabedoria não fosse alto e houvesse uma grande probabilidade de não envolver um monstro de alto nível como o Caçador de Mil Faces, Klein acreditava que muitos dos membros aqui também participavam de outras reuniões e poderiam entrar em contato com as informações e pistas relevantes.

Em meio à sua ansiedade, Klein compareceu à reunião como espectador.

Logo após tirar o roupão, retirar a máscara e sair da sala, a sensação de que tudo na sala iria prejudicá-lo desapareceu instantaneamente, desaparecendo da maneira mais estranha!

“Isso…” As pupilas de Klein encolheram, confirmando que suas experiências anteriores não se originaram do dano em seu Corpo Espiritual; caso contrário, não teria experimentado dois estados completamente diferentes, dentro e fora.

Ele suspeitava que havia uma pessoa ou criatura na sala de atividades da reunião, invisível, imperceptível e extremamente aterrorizante. Essa entidade havia estimulado sua percepção espiritual como Vidente e seu senso de perigo como Palhaço, mas por causa da supressão da entidade ou algum outro motivo especial, esse estímulo apareceu na forma de uma rica imaginação que falhou em fazê-lo perceber a entidade propriamente dita.

“Quem poderia ser? Isso é muito assustador. Apenas a própria existência me fez ter uma reação semelhante aos sintomas de perda de controle…” Sem fazer barulho, Klein saiu da casa do Olho da Sabedoria e se dirigiu para a rua mais próxima.

De repente, ele teve um palpite.

“O Bar dos Corajosos fica próximo, e também é a área de monitoramento do Espectro Steve, que foi morto por Srta. Sharron, Maric e eu…”

“Suas mortes definitivamente deixariam o Beyonder de alta sequência da Escola de Pensamento Rosa com raiva, e ele lançaria seus olhos para cá, para os Beyonders que vivem perto do Bar dos Corajosos…”

“Era ele?”

“Felizmente, usei o Frasco de Veneno Biológico e o Broche do Sol esta noite, e para evitar ser adivinhado, deixei-os acima da névoa cinza… Caso contrário, o resultado seria inimaginável… O Mágico que acabasse de completar uma performance impossível seria morto diretamente aqui…”

“O mundo Beyonder é realmente perigoso…”

…

Dentro da Catedral do Vento Sagrado, o Cardeal Ace Snake olhou para o capitão de equipe dos Punidores Mandatários e perguntou sem emoção: — Quem é Capim?

— Por que há uma masmorra subterrânea em sua vila?

O capitão de equipe dos Punidores Mandatários respondeu imediatamente: — Ele é um magnata, alguém que dizem estar relacionado a muitos casos de meninas desaparecidas. Ele é suspeito de ser um traficante de pessoas e está secretamente envolvido no comércio de escravos.

— Aquela masmorra subterrânea prova os rumores.

— Por que um traficante de pessoas recebeu a proteção de tantos Beyonders? E suas Sequências também não são baixas, — Cardeal Snake pressionou.

— Sua Graça, isso requer uma investigação. Tentamos usar os meios do Beyonder para encontrar pistas, mas todos falharam, — respondeu o capitão de equipe dos Punidores Mandatários, um tanto trêmulo de medo.

— Eu também tentei, — o Cardeal Snake não o culpou.

Este membro do escalão superior da Igreja do Senhor das Tempestades parou por um momento antes de continuar: — Continue a investigar este assunto. Além disso, encontre aquele espectro de Sequência 6 ou 5.

Depois que seu subordinado saiu, o Cardeal Snake pegou sua caneta-tinteiro e anotou em seu caderno uma série de assuntos para prestar atenção: — Capim, tráfico de pessoas, ritual de cartas de tarô, espectro estranho sem alta Sequência, trama oculta.

…

No Burgo Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Audrey esperava que a empregada cortasse a comida, quando ouviu o pai, o Conde Hall, que costumava ler os jornais no café da manhã, rir.

— Capim está morto.

— Quem é ele? — Audrey perguntou com os olhos bem abertos.

Na verdade, ela não estava nem um pouco curiosa sobre quem era Capim. Ela simplesmente bajulou seu pai, que obviamente desejava compartilhar seus pensamentos.

Essa era sua especialidade como filha e a natureza inata de uma telepata.

— Ele é um magnata que secretamente pode ser um traficante de pessoas. Ele tem bons laços com algumas pessoas. Heh... — Conde Hall riu. — Ele foi morto ontem à noite. Havia sinais óbvios de que ele estava sendo julgado na cena do crime, então os jornais estão chamando o assassino de Herói Bandido. O Herói Bandido Imperador das Trevas. Oh, eles o nomearam após o codinome dos governantes do antigo Império Solomon.

“Herói Bandido? Herói Bandido Imperador das Trevas? Imperador das Trevas...” Audrey imediatamente pensou na Carta da Blasfêmia pertencente ao Sr. Louco. Este foi o item do mais alto nível com o qual ela entrou em contato até agora.

De repente, ela se interessou pelo assassinato do Capim: — Parece interessante. Embora seja ilegal, ainda quero dizer que o Herói Bandido se saiu muito bem. Oh, pai, como foi?

— A polícia e os departamentos relevantes da Igreja não divulgaram nenhum detalhe exato. Eu também não os sei, mas isso é o que está escrito nos jornais. O Herói Bandido estava vestido com uma armadura preta e uma coroa preta. Ele tinha uma capa da mesma cor atrás dele. Depois que entrou na vila de Capim, ele não apenas roubou todos os objetos de valor do cofre, mas também roubou a vida de Capim e seus capangas malvados, resgatando garotas que estavam trancadas na masmorra subterrânea. Espalhou cartas de tarô no corpo de Capim, e as mais destacadas de todas foram as duas cartas que cobriam seu rosto. Uma delas era ‘Julgamento’ e a outra era ‘O Imperador’. — Conde Hall segurou o jornal enquanto o descrevia com um sorriso.

“Cartas de tarô… Carta do Julgamento e carta do Imperador…” Os olhos de Audrey de repente se iluminaram.

Capítulo 383 - Voltando para Casa

Audrey quase teve certeza de que tinha sido feito pelo adorador do Sr. Louco quando ouviu a descrição da cena familiar.

De repente, ela sentiu uma forte sensação de imersão, participação e orgulho.

“Aquele era um traficante de pessoas cujas mãos estavam manchadas de sangue e maldade… A carta *Julgamento* é a retribuição decretada contra ele em nome da justiça. O veredicto foi enforcamento, decapitação ou queima na fogueira? A carta *Imperador* deveria ser um símbolo de sua identidade… Foi este o adorador que se infiltrou no Museu Real e roubou a Carta da Blasfêmia do Imperador das Trevas?” Audrey deixou sua imaginação correr solta por um momento.

Ela pretendia pressionar para obter mais informações e detalhes mais sutis, mas pelo olhar no rosto de seu pai, o tom de sua voz e a cor de suas emoções, ela poderia dizer que ele ainda não sabia o que estava acontecendo. Portanto, só conseguiu suprimir sua curiosidade e planejou perguntar a seu bom amigo, Kance Leerhsen, do MI9.

“Embora perguntar diretamente a Kance sobre isso se adequasse à minha imagem nesse aspecto, isso ainda seria bastante abrupto. Também entraria em conflito com minha identidade como nobre. Hmm… Vou pedir a Annie para preparar alguns convites para um chá da tarde, enviando-os separadamente para Glaint, Kance, Murray, Christine, Jane e os outros… A maioria deles está interessada em misticismo, então eles se sentiriam interessados em alguém conhecido como o Heróis Bandido Imperador das Trevas. Sob minha orientação, eles podem me ajudar a fazer muitas perguntas que não seriam convenientes para mim… Está decidido…” Audrey desviou a atenção e mordiscou seu café da manhã.

Ela acreditava que os adoradores do Sr. Louco não teriam lidado com Capim apenas para punir o mal, uma vez que não estava de acordo com sua identidade e status. Claro, se Audrey ainda fosse a mesma Audrey que acabara de ingressar no Clube de Tarô alguns meses atrás, então ela definitivamente estaria disposta a aceitar tal explicação; caso contrário, não teria escolhido a carta da Justiça como seu símbolo.

Depois de viver por tantos encontros e tantos assuntos, ela sentiu que havia amadurecido muito e não era mais tão inocente. Ela acreditava que deveria haver fatores mais importantes e essenciais por trás desse assunto, como um deus maligno ou uma organização secreta na qual Capim estava envolvido.

“Espero que Kance possa fornecer alguma informação útil,” Audrey pensou com antecipação.

…

Rua Minsk, nº 15. Klein estava comendo pão branco com geleia e folheando os jornais do dia.

— O quê? Um cofre? — Enquanto lia, quase engasgou com a própria saliva.

“Não fui eu... Eu não... Não fale besteiras...” Em sua mente, Klein imediatamente rejeitou a descrição de seu roubo no cofre três vezes.

A situação era premente e, para obter pistas, tudo o que ele fez foi vasculhar o cofre para ver se havia algum documento ou evidência importante, apesar de ter encontrado o cofre. Ele não pegou nada e rapidamente saiu do cofre e foi para outra sala.

Claro, Klein, em seu estado de Corpo Espiritual, também sofreu alguns danos da explosão de gás, e o peso total dos itens que ele poderia carregar foi bastante reduzido. Havia apenas barras de ouro, joias, escrituras de terras, escrituras de casas, antiguidades e outros itens no cofre, que não eram convenientes para ele levar ou não havia como lavá-los.

“Talvez ele tenha um lugar reservado especialmente para dinheiro, mas infelizmente não o encontrei, nem tive tempo de procurá-lo...” Klein murmurou silenciosamente para si mesmo, confirmando que foram os investigadores subsequentes que dividiram todo o conteúdo no cofre.

Ele olhou para o jornal, tomou um gole de chá preto e expirou lentamente. Sorriu interiormente.

“Herói Bandido Imperador das Trevas... Eu gosto desse nome...”

Depois do café da manhã, Klein vestiu sua sobrecasaca grossa trespassada e meia cartola, e segurava uma sólida bengala preta. Abrindo a porta, ele saiu da Rua Minsk para a Pista do Machado Quebrado, no limite do Burgo Leste.

Foi lá que Daisy desapareceu.

Depois de finalizar seus planos ontem, e antes de se comprometer com sua operação, ele deliberadamente fez uma viagem para a Pista do Machado Quebrado para procurar pistas seriamente. Ele bateu nas portas das casas próximas e perguntou se eles tinham visto alguma garota como Daisy.

Embora Klein não acreditasse que os Beyonders oficiais pensariam que uma família pobre seria capaz de contratar o *Herói Bandido* que tinha pelo menos a força de um Sequência 6, ele acreditava que havia uma probabilidade maior de que a investigação ser direcionado para os segredos em que Capim estava envolvido, complementado por *quem estava vigiando Capim recentemente* e outras investigações periféricas, ele ainda decidiu cautelosamente fazer um show e tentar o seu melhor para representar todo o ato. E se um dos executores Beyonders perdesse a cabeça e planejasse fazer uma investigação preliminar a esse respeito?

“Algumas famílias podem ter algumas economias e contratar outros detetives. As chances de ser suspeito como uma pessoa de bom coração como eu, que assumiu o caso ontem, são extremamente baixas. Desde que eu não seja suspeito, eles não comparariam meu desempenho no caso Lanevus anterior… Além disso, os Falcões Noturnos foram os que agiram anteriormente e foram atendidos pelo departamento especial dos militares. O caso de Capim aconteceu no Burgo Cherwood, então os responsáveis pelo caso provavelmente seriam os Punidores Mandatários. A comunicação entre os dois grupos não seria tão fácil… Hmm, Katy e Parker pertencem ao caminho do Árbitro. Eu me pergunto se os militares vão intervir…” Como ex-Falcão Noturno, Klein tinha uma compreensão suficiente do modus operandi das várias organizações oficiais, seus estilos de trabalho e seus hábitos de investigação.

“Simplificando, tenho excelentes habilidades anti-detetive…’ Klein deu uma risada autodepreciativa enquanto subia em uma carruagem.

Ele iria continuar sua investigação sobre o desaparecimento de Daisy.

Afinal, ele era um detetive particular comum que não conseguiu confirmar se o desaparecimento de Daisy tinha algo a ver com Capim.

…

Às nove horas da manhã, Daisy voltou ao miserável apartamento alugado escoltada pelo policial responsável pelo bairro.

Juntamente com algumas garotas lamentáveis como ela, ela foi para várias catedrais no Burgo Cherwood na noite anterior e havia sido questionada de acordo. Incluía o que elas viram quando escaparam, o que viram quando olharam para trás, onde moravam, qual era a situação de sua família, se conheciam algum amigo fora do comum e assim por diante.

Daisy, que ainda estava em estado de pânico e medo persistente, respondeu às perguntas com sinceridade.

Depois disso, ninguém voltou a procurá-la.

Ela dormiu a noite toda e foi enviada de volta para o Burgo Leste no início da manhã, onde foi entregue ao feroz policial que ela sempre via.

No caminho, Daisy não se atreveu a dizer nada. Ela tremia de medo, e só quando entrou no apartamento onde morava é que se sentiu um pouco mais tranquila.

Assim que passou pela porta, e antes que pudesse encontrar sua mãe e irmã através das roupas molhadas penduradas, ela ouviu um grito.

— Daisy!

Freja parou tudo o que estava fazendo e, como um cervo ágil, disparou entre as roupas penduradas no ar e as coisas aleatórias no chão. Ela correu para a porta e abraçou a irmã com força.

Então ela soltou a mão e, com lágrimas escorrendo pelo rosto, avaliou Daisy com surpresa agradável e preocupação.

— Você está bem?

— É tão maravilhoso que você finalmente voltou!

Liv também se levantou de trás da pia. Ela enxugou as mãos na roupa e perguntou, esfregando os olhos: — Daisy, onde você esteve nesses últimos dias?

Nesse momento, o policial interrompeu: — Ela foi sequestrada. Nós a resgatamos.

— Obrigada, obrigada! Vocês são ó-ótimos demais! — Liv derramou lágrimas e usou um adjetivo aleatoriamente.

O policial tossiu levemente e disse: — Esse é o nosso dever... Você conheceu alguém estranho nos últimos dias?

Liv ficou atordoada por um segundo. Esperando não se envolver em muitos assuntos ou se meter em problemas, ela disse: — Não, realmente não.

O policial acenou com a mão e disse: — Tenha mais cuidado no futuro! Não tome atalhos desertos de novo!

Ele não suportava a umidade e a mistura de cheiros, então se virou e saiu.

Liv olhou para a filha novamente. Ela deu passos largos para o lado e enxugou as mãos na lateral da roupa antes de abraçar Daisy.

— Que bom que você voltou. Que bom que você voltou… — ela murmurou em meio às lágrimas, sem perguntar se Daisy havia se machucado.

Daisy relaxou e soluçou.

Ao lado dela, Freja também chorava. Ela esticou os braços e abraçou a mãe e a irmã, respectivamente.

As três choraram por um tempo antes de se soltarem.

Liv enxugou os olhos novamente e disse: — Lave as roupas primeiro; ainda há muitas delas.

Daisy, que acabara de ser resgatada, acenou com a cabeça e rapidamente se jogou em seu trabalho.

Não foi até o meio-dia, enquanto elas mordiscavam o pão preto e bebiam água pura que dificilmente poderia ser considerada chá, que Liv finalmente teve tempo de perguntar: — Daisy, você se machucou?

Daisy balançou a cabeça.

— Eles só me bateram algumas vezes.

— Isso é ótimo! A polícia resgatou você? Um detetive gentil estava disposto a ajudar a procurá-la gratuitamente ontem, e você acabou voltando hoje. Ah, ele ainda tem o seu livro de vocabulário, — Freja mencionou de passagem.

Já preparada, Liv mencionou: — Vou pedir ao Velho Kohler para recuperá-lo e dizer ao detetive que você está em casa para que ele não tenha que se ocupar com esse assunto. Independentemente disso, temos que agradecê-lo novamente.

Daisy sentiu-se aliviada ao responder à pergunta da irmã: — Não, não foi a polícia. Houve uma explosão repentina, e as portas que nos mantinham trancadas se abriram estranhamente, e nós simplesmente saímos correndo. No entanto, vi um cavalheiro no telhado.

— Ele usava uma armadura preta, um capacete em forma de coroa e uma capa. Ele apenas ficou lá nos observando em silêncio. Nenhum desses bandidos veio nos parar ou nos perseguir.

Como tutora na escola gratuita, Daisy claramente tinha um vocabulário mais rico do que sua mãe, Liv.

— Uma pessoa vestida assim salvou você? — Liv respondeu em choque. Ao lado, Freja curiosamente esperava pela resposta.

Daisy assentiu com seriedade e disse: — Sim, ele é c-como o que o bardo disse…

— Um herói!

“Herói…” Freja refletiu sobre a palavra, seus olhos tão brilhantes quanto as estrelas.

…

Em certa câmara secreta, um grupo de pessoas comparava cuidadosamente o caso Lanevus com o caso Capim, a partir das informações que recebiam, em busca de semelhanças entre os motivos e o modus operandi.

— As duas coisas não podem ser ligadas de forma alguma. A única coisa que têm em comum é o mal, ou melhor, o mal foi derrotado. O dono da carta de tarô defendeu a justiça, — exclamou alguém.

— Pode-se confirmar que os dois casos não envolveram a mesma pessoa. A diferença de força é óbvia, e no que eles são bons é ainda mais contrastante. Embora seja possível que sua Sequência tenha sido elevada, o assassino de Capim era uma espécie de espectro, ou alguém que pode mudar para o estado de Corpo Espiritual. Isso não é algo comum. — A análise de outra pessoa foi endossada pela maioria.

Portanto, a pessoa que convocou a reunião concluiu: — Dois casos, duas pessoas diferentes, mas ambos jogaram cartas de tarô. Talvez o último estivesse tentando imitar e, se for esse o caso, podemos atingir as pessoas que estão cientes do caso Lanevus. A outra possibilidade é que haja uma organização!

— Uma organização simbolizada por cartas de tarô!

Capítulo 384 - Por Conta Própria

No Burgo Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

O aroma do café do Monte Santo Dersee de alta qualidade de Feynapotter misturado com a esplêndida fragrância do chá preto da Rainha criou uma sinfonia inebriante de cheiros. Eles se demoraram em torno da elegante bandeja de chá da tarde de três andares, que servia deliciosas e delicadas sobremesas.

Este foi o chá da tarde organizado por Audrey.

Ela havia convidado seus amigos de linhagem de sangue azul, todos que também eram entusiastas do misticismo. Eles se sentaram ao redor dela, conversando e rindo.

Sob a orientação imperceptível de Audrey, Jane, Murray e os outros ficaram extremamente interessados no Herói Bandido Imperador das Trevas que apareceu na noite passada. Todos eles olharam para o nobre Kance Leerhsen, que havia se juntado ao MI9.

— Que poderes de Beyonder esse Imperador das Trevas tem? — a doce Christine perguntou curiosamente.

Entre os poucos, o posto mais baixo entre seus pais era o de visconde. Isso permitiu que eles tivessem status e canais suficientes para entender a existência dos poderes e poções de Beyonder em sua cativante busca pelo misticismo. Mas, assim como Audrey antes, todos eles não estavam dispostos a se juntar aos Falcões Noturnos, aos Punidores Mandatários, à Mente Coletiva da Maquinaria ou ao MI9.

Fora isso, as famílias às quais eles pertenciam não tinham histórias que remontavam a mil anos atrás, e mesmo os antigos aristocratas que haviam acabado de se estabelecer na Quarta Época do Reino de Loen não eram completamente leais à realeza ou aos escalões superiores das forças armadas. Eles não receberam nenhuma fórmula e, mesmo que tivessem ingredientes de Beyonder, era improvável que pudessem reconhecê-los. Eles nem saberiam como usá-los, mesmo que os reconhecessem.

Isso limitou a possibilidade de Murray, Christine e os outros se tornarem Beyonders. Eles só podiam esperar por isso, mas era difícil para eles dar esse passo crucial.

Quanto a saber se seus anciãos haviam ou não coletado as fórmulas de poções e nutrido Beyonders para suas famílias, isso estava além de seu alcance. Afinal, isso não era permitido; se o rei descobrisse, eles poderiam usar isso como uma razão para despojá-los de seus títulos nobres.

Claro, já havia dois traidores na sala: Audrey, que havia avançado para a Sequência 8: Telepata; e o Visconde Glaint, que havia reunido uma porção dos ingredientes de Beyonder. Não demoraria muito para que ele se tornasse um Boticário.

O jovem cavalheiro alto e magro, Kance, tomou um gole de seu café e disse: — Não vou lhe dar uma resposta direta. Vou apenas contar alguns fatos.

— Além dos vestígios de uma explosão de gás na sala de jantar onde a batalha aconteceu, vários meios foram usados para detectar veneno, substitutos, Grito do Espectro, balas condensadas com poderes sagrados e outros elementos. A propósito, aquele Imperador das Trevas, não — o Herói Bandido estava em um estado de espectro.

“Não se parece com a pessoa que matou o Contra-Almirante Furacão, Qilangos, nem se parece com a pessoa que lidou com Lanevus nos esgotos... A pessoa envolvida no caso de Capim é o terceiro adorador do Sr. Louco que roubou a carta do Imperador das Trevas? Há pelo menos três adoradores só em Backlund... Quantos adoradores *Ele* tem no total?” O coração de Audrey disparou quando ela perguntou deliberadamente: — Houve uma intensa batalha de Beyonder?

Murray, sob sua liderança, perguntou um passo adiante: — Havia Beyonders na casa de Capim? Beyonders relativamente poderosos? E havia mais de um?

— Ele é apenas um traficante... — O Visconde Glaint inconscientemente expressou sua dúvida.

Audrey manteve seu leve sorriso e olhar curioso, esperando pacientemente pela resposta de Kance.

Kance riu e disse: — A suposição de Murray está correta. Eu só posso dizer isso.

— Você quer que eu seja preso pelo capitão?

“A casa de Capim tinha mais de um Beyonder relativamente poderoso…”

“Na verdade, ele não é um traficante de pessoas comum. Ele pode estar envolvido em muitos assuntos relacionados ao misticismo…”

“Traficante de seres humanos… Ele poderia estar envolvido em algum rito de sacrifício de um culto? O adorador do Sr. Louco atacou por causa disso?”

“Foi mais ou menos o mesmo com Lanevus. Envolveu um culto e sacrifícios, assim como a descendência do Verdadeiro Criador… Eu me pergunto qual culto e deus maligno está por trás de Capim…”

“O objetivo do Sr. Louco parece ter sido sempre mirar nesses deuses malignos… É realmente um conflito entre os deuses? Quem sabe quantos grandes esquemas desses deuses malignos *Ele* frustrou…” Audrey fez muitas conexões enquanto seu coração subia de emoção.

“Os inimigos do nosso Clube de Tarô são os deuses malignos!”

“O resto não está qualificado!”

“O Sr. Louco deseja obter o título de *O Nêmesis dos Deuses Malignos*?” Audrey franziu os lábios e riu baixinho em seu coração.

Então, ela reprimiu suas emoções e secretamente fez uma confissão.

“Audrey, como você pode fazer isso? Como você pode usar o Sr. Louco como uma piada…”

…

Ao meio-dia, quando Klein voltou à Rua Minsk, encontrou, como esperava, uma carta do Velho Kohler, que havia pago a um cocheiro para entregá-la em sua caixa de correio.

Este foi o método de contato combinado durante uma emergência.

É claro que, de acordo com a previsão de Klein, o Velho Kohler, que não conhecia muitas palavras, só poderia usar símbolos simples para dizer onde e quando eles se encontrariam. Para sua surpresa, na verdade, estava escrito com uma caligrafia bem cuidada quando ele abriu a carta.

Com uma olhada rápida, Klein confirmou que era idêntica à caligrafia do livro de vocabulário de Daisy.

“Parece que foi essa garota que ajudou o Velho Kohler a escrever… Este pedaço de papel não parece estar exposto à umidade. Talvez o Velho Kohler tenha comprado alguns para o caso de precisar entrar em contato comigo com urgência…” Klein abriu a porta da sala e leu a carta.

Tirando o chapéu e a bengala, encostou a bengala na parede. Ele não tirou o casaco porque a lareira da sala ainda não estava acesa e o frio do início de novembro penetrava silenciosamente em seus ossos.

A carta era simples; afinal, Daisy também não sabia muitas palavras.

Ela agradeceu ao detetive por sua gentileza e boas intenções antes de dizer a ele que voltou para casa em segurança e, finalmente, disse, com tato, que esperava que ele trouxesse seu livro de vocabulário com ele na próxima vez que viesse ao Burgo Leste.

“Que garota educada…” Klein riu. Ele estalou os dedos e queimou a carta, sem deixar pistas.

Ele decidiu voltar para o Burgo Leste no dia seguinte e devolver o livro para Daisy, bem como reembolsar o Velho Kohler pelo custo de entrega de cartas, papel e canetas-tinteiro.

Com isso em mente, não pôde deixar de suspirar e rir.

— Capitão, agora é minha vez de aprovar as reivindicações de despesas de outros…

Sem perder tempo, saiu de novo e foi direto para o Clube Quelaag, onde o Dr. Aaron era mais requisitado nas tardes de sexta-feira. Klein queria perguntar sobre Will Auceptin, a criança que jogava cartas de tarô.

Depois de entrar no Clube Quelaag no Burgo Hillston, Klein disse ao atendente de colete vermelho: — Uma xícara de chá preto marquês e uma porção de sobremesa. Envie-a para o assento do canto do salão principal. O Dr. Aaron, o repórter Mike e os outros estão sentados lá.

Klein já havia visto o relativamente frio e famoso cirurgião Aaron Ceres, que usava óculos de aro dourado, bem como o repórter Mike Joseph do Observador Diário, com quem ele havia trabalhado duas vezes e tinha um par de olhos azuis encantadores. Ele também viu o aristocrático professor de hipismo, Talim Dumont, cuja frequência de aparições no clube só perdia para a dele.

— Oh, nosso grande detetive está aqui, e por acaso estávamos falando sobre você. — Talim levantou-se com um sorriso.

— Falando coisas ruins nas minhas costas? — Klein brincou.

Mike se levantou e apertou sua mão.

— Não, quero contratá-lo novamente.

— Qual é o problema desta vez? — Klein curvou-se para o Dr. Aaron e sentou-se à mesa.

Mike riu e disse: — Tenho certeza que você leu os jornais? Capim foi morto pelo Herói Bandido Imperador das Trevas, e seus crimes foram expostos. Que evento alegre!

— E como repórter, preciso ter perspicácia para as notícias. Pretendo obter uma lista de nomes das meninas que foram resgatadas no Burgo Leste do departamento de polícia para entrevistá-las. Depois, pintarei o lado mais cruel, mais perverso e mais imperdoável de Capim para os leitores do jornal. Claro, as vítimas devem permanecer anônimas.

Ele parou por um momento e suprimiu sua voz.

— Também tenho um objetivo oculto, ou devo dizer, desejo usar a entrevista para saber se essas meninas ou suas famílias conhecem algum amigo relativamente especial. Quem sabe, pode ser o Herói Bandido Imperador das Trevas!

“Você encontrou a pessoa certa…” Os cantos da boca de Klein quase se contraíram.

Ele sorriu para Mike e disse: — Já trabalhamos juntos nos assuntos do Burgo Leste. Temos familiaridade e confiança suficientes, então não tenho motivos para recusar.

— Espero uma parceria agradável. — Mike estendeu a mão. — Começaremos amanhã ou depois de amanhã, e seremos pagos como da última vez, num total de dez libras.

Naquele momento, o Dr. Aaron, que estava ouvindo ao lado, disse: — Sherlock, eu também quero contratá-lo. Esta noite ou depois do jantar.

“Parece que meu negócio está melhorando recentemente…” Klein perguntou, divertido: — Isso entrará em conflito com o pedido de Mike?

— Não. — Aaron balançou a cabeça. — Minha sorte recentemente tem sido muito boa. Isso me faz suspeitar que meu azar foi por causa da carta invertida da Roda da Fortuna daquele menino e das palavras que ele disse. Estou muito preocupado e confuso a esse respeito. Juro pela Deusa que fui muito legal com ele e o tratei com a melhor das intenções. Por que ele me trataria daquele jeito? Desejo visitá-lo em sua casa e confirmar que ele não fez isso de propósito. No entanto, estou com medo de que algo semelhante aconteça novamente ou algum acidente possa ocorrer. Portanto, desejo contratá-lo para me proteger. Só por esta noite. Não entrará em conflito com o pedido de Mike. O que acha?

“Isso é o que eu queria fazer! Depois de desafiar o impossível e fazer boas ações, minha posição moral tornou-se muito boa... Será que vou mesmo me tornar o Rei do Amarelo e Preto que traz boa sorte?” Klein ficou agradavelmente surpreso ao dizer com um sorriso reservado: — Sem problemas, podemos conversar sobre a remuneração.

...

Cidade de Prata.

Derrick Berg examinou mais uma vez o verme translúcido com doze anéis, os restos do avatar de Amon.

Ele originalmente queria perguntar ao Sr. Louco o que era exatamente, mas considerando como ele já havia incomodado essa figura divina uma vez, não teve coragem de perguntar quando abandonou esse plano. Agora, planejava mostrá-lo no próximo

Encontro de Tarô e perguntar ao Sr. Enforcado, à Srta. Justiça e aos demais.

Depois de esconder o verme, Derrick de repente pensou em algo. Já era hora da equipe que tinha ido com a Pastora, Anciã Lovia, explorar o templo semi-destruído do Criador Caído retornar — não era muito longe da Cidade de Prata, e era em uma direção que eles não tinham pisado antes.

Ele decidiu dar uma olhada. Havia algumas pessoas que ele conhecia entre a equipe de expedição.

Capítulo 385 - Uma História sobre o Amor

Olhando para o céu escuro sendo iluminado por relâmpagos, Derrick não bateu nas portas dos poucos conhecidos que conhecia. Em vez disso, caminhou pela estrada mais larga e caminhou até o campo de treinamento na periferia da Cidade de Prata.

Depois que cada equipe de exploração retornava, eles eram forçados a ficar aqui por um certo período de tempo. Não apenas seria conveniente para eles se comunicarem e relatarem as coisas que encontraram na escuridão, mas também seriam colocados em quarentena de maneira diplomática para se protegerem contra coisas estranhas que poderiam se prender ao corpo de qualquer membro e entrar em erupção repentinamente após um certo período de tempo.

Este foi o resultado dos dois mil anos de experiência da Cidade de Prata. Não era tão complicado, mas foi bastante útil.

Assim que ele entrou no campo de treinamento com o Machado do Furacão atrás da cintura, os olhos de Derrick Berg se iluminaram de repente. Ele viu a linda Anciã Lovia, que parecia estar na casa dos trinta, bem como dois rostos familiares que tinham a idade dele.

Devido ao ambiente limitado da Cidade de Prata, sua população não conseguia crescer mais. O número de pessoas de uma determinada faixa etária era um número simples e, embora Derrick não ousasse dizer que conhecia todos eles, ele já havia visto a maioria antes. Ele foi colega de classe e parceiro de alguns deles durante as aulas de educação geral e nos campos de prática.

A pessoa com quem Derrick estava mais familiarizado nesta equipe de expedição era Darc Regence, que já havia sido seu companheiro de equipe de patrulha.

O jovem chamado Darc era de estatura mediana e era um pouco gordinho. Ele era forte, otimista e alegre. Seu rosto sempre exibia um sorriso amigável. Atualmente, era um Sequência 8: Gladiador do caminho dos Gigantes.

Nesse momento, as duas partes estavam separadas por uma parede translúcida e dura como aço, impossibilitando qualquer contato efetivo. Eles tiveram que esperar até que os membros da equipe de exploração confirmassem que não tinham problemas antes de poderem se encontrar diretamente.

Derrick, que havia ficado calado e retraído desde a morte de seus pais, acenou para Darc.

Percebendo isso, o Gladiador virou a cabeça para o lado e olhou.

— Darc, como foi? Você não encontrou nenhum perigo, não é? — Derrick gritou.

O material usado para criar a parede negra naquela área veio de algum lugar não muito longe da Cidade de Prata e foi chamado Amber Sombrio. Era duro como aço, mas ao mesmo tempo possuía um certo grau de transparência e propriedades que o tornavam bom para transmitir som. A fala de Derrick foi desobstruída.

Derrick imaginou que Darc definitivamente sorriria brilhantemente e balançaria os braços por hábito, dizendo: — *Dê uma olhada, não estou ferido, então deveria ser óbvio que não encontramos nenhum perigo. Não foi nada!*

Ao ouvir sua voz, Darc deu alguns passos para mais perto da parede e respondeu com um sorriso: — Não, tudo correu bem.

Olhando para seu sorriso sem falhas, Derrick de repente sentiu um arrepio percorrer seu corpo. Era como se estivesse acampando em uma torre em ruínas ou em uma cidade em ruínas à noite. A escuridão estava ao seu redor enquanto eles se acumulavam em um horror esmagador.

...

Dentro do Clube Quelaag, Klein e o Dr. Aaron concordaram com a remuneração: duas libras!

“Devo dizer que dinheiro de médico com certeza é fácil de ganhar… Se fosse eu no passado, tal pedido teria custado no máximo 10 solis…” Klein, que já tinha a intenção de assumir a missão, suspirou em seu coração.

Ele lembrou que durante seu tempo com os Falcões Noturnos, ele ouviu o Colecionador de Cadáveres, Frye, mencionar que médicos famosos tinham rendas muito altas.

Na época, em uma resposta diferente do poeta Leonard Mitchell, ele disse que, até onde sabia, se uma casa fosse comprada em um bairro movimentado de Backlund para uma loja, a opção mais rápida seria transformá-la em clínica.

Eles concordaram em passar na casa de Will Auceptin depois do jantar. Não eram três horas da tarde, então o professor de equitação, Talim, reuniu os três em uma mesa e eles começaram a jogar um jogo de Upgrade, o jogo que foi inventado pelo imperador Roselle.

“O que eu esperava era jogar tênis, praticar tiro, folhear os livros da biblioteca e ter uma vida saudável… Mas por que ficou assim…” Klein pensou espontaneamente entre o jogo de cartas.

Francamente, com suas realizações atuais como Mágico, ele poderia facilmente pegar todo o dinheiro que o Dr. Aaron, o repórter Mike e Talim tinham com eles.

“Mas sou um homem honesto e acredito mais em minhas habilidades e sorte…” Enquanto o atendente de colete vermelho embaralhava as cartas, Klein pegou um cream cracker e deu uma mordida saborosa.

Ele não pôde deixar de se maravilhar do fundo do coração: “Isso é vida!”

Durante o jogo, Klein notou uma coisa: o professor de equitação, Talim, não estava mais atordoado ou chateado como antes.

“A questão de seu amigo se apaixonar por alguém que não deveria foi resolvida?” Klein pensou curiosamente enquanto bebia o chá preto marquês.

Como detetive, ele sabia que isso não era algo que deveria perguntar na frente dos outros, então se conteve e se concentrou em seu jogo de cartas.

Por volta das cinco horas, Mike Joseph teve que voltar para sua empresa, então o jogo foi suspenso e Klein ganhou cinco solis.

“Minha sorte tem sido muito boa recentemente…” Enquanto Klein suspirava de alívio, ele viu o Dr. Aaron deixar a mesa para ir ao banheiro. Ele controlou a voz e disse com uma risada baixa: — Talim, o problema do seu amigo foi resolvido?

Talim, que estava jogando as cartas em suas mãos sobre a mesa, parou por um segundo antes de suspirar com um sorriso.

— Você poderia dizer isso.

Acrescentou com certa vontade de continuar: — Na verdade, não foi muito grave. Foi porque eu estava pensando muito na época.

— Simplificando, foi um jovem ilustre que se apaixonou por uma plebeia. Você deve saber que um homem de tal status tem que se casar com uma mulher nobre. Heh, para ele, nem mesmo a filha de um homem rico serviria.

“Então é assim… E pensar que eu inventei todo tipo de histórias bizarras, como apaixonar-se por um homem, um monstro ou uma pessoa que não é permitida por causa de princípios morais…” Klein ficou desapontado e disse com uma risada, — Até onde eu sei, os cavalheiros da alta sociedade não se importam de ter uma amante.

— Não, Sherlock, você não entende. Amor, você entendeu? Amor! Aquele jovem cavalheiro só quer se casar com aquela mulher plebeia, — Talim exclamou com um suspiro.

“Não, não entendo, sou apenas um solteiro.” Klein abriu a boca, incapaz de responder.

Talim suspirou para si mesmo.

— Pelo bem do futuro daquele jovem cavalheiro, uma vez pensei em pedir a você que encontrasse pessoas com algumas habilidades milagrosas para secretamente, heh heh… De qualquer forma, sou um cidadão cumpridor da lei, então foi apenas uma ideia.

— Como o assunto foi resolvido depois? — Klein perguntou com interesse.

Talim pegou seu café e tomou um gole.

— A solução foi muito mais simples do que eu pensava. Fui direto à senhora e contei-lhe o dilema. Ela sensatamente expressou sua vontade de deixar o cavalheiro e pediu minha ajuda.

— Devo dizer que ela é realmente uma garota atenciosa, gentil, refinada e bonita. Se não fosse pela consideração de minha identidade, talvez eu tivesse me ajoelhado na frente dela e beijado as costas de sua mão.

— Bem, parece que eu não poderia ter ajudado. — Klein pegou a xícara de chá preto de porcelana branca com borda dourada.

Como visitante da Terra, ele estava completamente desinteressado na tarefa de separar casais.

No entanto, ouvir fofocas era outra questão.

…

Depois de jantar no Clube Quelaag e provar o suprimento limitado de Lagostas do Mar Sônia, Klein e o Dr. Aaron pegaram a carruagem deste último para a casa de Will Auceptin na Rua Dalton nº 66 no Burgo Norte.

Este era o endereço que o Dr. Aaron havia memorizado há muito tempo. Ele não voltou ao hospital para procurar os registros médicos apropriados e, de acordo com a conjectura de Klein, qualquer informação relevante pertencente a Will Auceptin provavelmente teria sido levada pelos Falcões Noturnos.

“Como ex-Falcão Noturno, sei exatamente como eles fazem as coisas…” Klein sorriu amargamente e suspirou.

Tocando a campainha, os dois esperaram um pouco antes de ver a porta aberta. Uma empregada de vestido preto e branco perguntou intrigada: — Senhores, quem vocês estão procurando?

Vendo que Aaron ainda estava frio como sempre, Klein tomou a iniciativa de falar.

— Estamos procurando por Will Auceptin. Este é o médico assistente dele. Ele voltou para verificar sua saúde.

— E-eu não o conheço. Estou aqui há apenas alguns dias… Vou chamar meu mestre. Por favor, espere um momento, — a empregada respondeu inexpressivamente.

Enquanto esperavam, Aaron disse de repente: — Quase acreditei no motivo que você inventou agora.

— Esta é uma qualidade básica de ser um detetive. — Klein riu.

Naquele momento, um velho senhor de cinquenta anos caminhou até a porta e disse com uma voz profunda: — Will Auceptin e sua família já se mudaram…

Ele deu uma data.

Aaron fez uma leve contagem antes de franzir a testa.

— Por que eles se dariam ao trabalho de se mudar dois dias depois de receberem alta do hospital após a operação?

Ele agiu como se estivesse realmente em uma visita de acompanhamento.

Klein ficou um pouco confuso e perguntou: — Senhor, como você sabe a data tão claramente?

Normalmente falando, os inquilinos subsequentes só se mudariam após um certo período de tempo.

Aquele velho senhor respondeu rapidamente: — Alguém veio perguntar antes, e eu até fui procurar o proprietário só para isso.

“Os Falcões Noturnos...” Klein perguntou sem muita esperança: — Você sabe para onde Will Auceptin e sua família se mudaram?

— Não, — o velho disse concisamente.

— Eles deixaram alguma coisa para trás? — Klein hesitou por um momento antes de continuar com suas perguntas.

— Algumas coisas, — o velho respirou fundo e continuou, — mas todas foram levadas pelo grupo anterior de pessoas!

“Colegas de trabalho são realmente chatos... Eles sempre podem pensar nas coisas que você pensa antes do tempo...” Klein não pôde deixar de suspirar.

Vendo que não havia mais pistas, Klein e Aaron pediram licença educadamente e saíram de lá.

— Parece que você vai ter que esperar muito tempo antes de poder tirar suas dúvidas. — Klein voltou-se para o Dr. Aaron.

Aaron ficou em silêncio por alguns segundos, então lentamente soltou um suspiro.

— Depois do que aconteceu agora, não estou mais tão preocupado. Sou apenas um médico, e é bom cuidar dos meus próprios assuntos. Devo voltar para fazer um check-up de acompanhamento e não questionar a situação, o que as outras pessoas pensam ou por que não são gentis. Isso não deveria ser algo com o qual eu deveria me preocupar. No futuro, devo apenas tentar manter o relacionamento entre médico e paciente o máximo possível.

— É melhor você pensar assim. — Klein concordou do fundo do coração e perguntou casualmente: — Na época, o que havia de errado com a perna esquerda de Will Auceptin?

— Sua panturrilha esquerda desenvolveu um estranho tumor que coincidentemente formou um anel que pressionou fortemente seus vasos sanguíneos. — O Dr. Aaron relembrou quando disse: — Mas o garoto não parecia muito chateado, apenas um pouco assustado, e queríamos preservar a perna no início, mas estava piorando.

Capítulo 386 - Um Pesadelo

Cidade de Prata.

Derrick Berg não fazia ideia de como chegou em casa. Tudo o que ele lembrava era o horror indescritível.

O caráter e o comportamento de Darc Regence não pareciam muito diferentes de seu antigo eu. No entanto, era verdade que havia uma mudança nele que era perturbadora. Derrick temia que a Cidade de Prata fosse alvo do deus maligno, o Criador Caído; com medo de que a Cidade de Prata fosse destruída antes que ele pudesse se tornar o Sol, salvando-a de sua maldição de mais de dois mil anos; e dar esperança e sol aos residentes daqui.

Naquele momento, ele se odiava por não ser forte o suficiente — por ainda estar apenas na Sequência 8.

“Não! Eu não posso apenas assistir de braços cruzados!” Derrick levantou-se repentinamente e se preparou para correr até a torre e contar aos outros anciãos do conselho de seis membros e ao chefe Colin Iliad o que havia descoberto.

No entanto, Derrick sabia que tais anomalias não eram suspeitas. Cada vez que exploravam as profundezas da escuridão, os membros passavam por um período de intensa tensão que durava dias, dezenas de dias ou até mais de um mês.

Além disso, as planícies desoladas desabitadas e a jornada sem esperança trariam depressão extrema. Além disso, para sua segurança, os membros da equipe de exploração não teriam permissão para liberar nenhum desejo sexual reprimido durante suas excursões, o que os fazia agir de maneira diferente após cada exploração. Se terminassem com mais da metade da equipe morta ou ferida, uma grande mudança na personalidade não era uma ocorrência rara.

A maneira de lidar com essas pessoas só poderia ser tratada por meio da quarentena usual e tratamento com quase zero exceções.

A Cidade de Prata tinha as três primeiras Sequências do caminho do Dragão, então não faltavam Analistas de Psique.

Derrick correu para a porta e de repente diminuiu a velocidade.

Ele sabia que esse método de reportar ao conselho de seis membros poderia não ser eficaz. Isso provavelmente levantaria suspeitas, e poderia até haver a ameaça de ser alvo da Pastora, Anciã Lovia.

Depois de andar de um lado para o outro por mais de dez segundos, Derrick cerrou os dentes e abriu a porta.

Ele sentiu que deveria avisar os anciãos do conselho de seis membros, mesmo que fosse um grande risco para ele!

Para a grande maioria dos residentes da Cidade de Prata, sacrificar suas vidas para manter a existência desta cidade e a continuação desta civilização era a crença que estava arraigada em seus ossos.

Pessoas egoístas geralmente não viviam muito em tais ambientes, independentemente de estarem fora ou dentro de casa.

Claro, Derrick não era completamente imprudente. Sob a tutela dos membros do Clube de Tarô, especialmente O Enforcado, ele entendeu claramente que havia momentos em que era preciso ter paciência, proteger-se adequadamente e evitar sacrifícios desnecessários para melhor defender a Cidade de Prata.

“Vou apenas falar sobre a anormalidade que observei. Não deveria ser alarmante...” Derrick se consolou, correndo cada vez mais rápido.

Finalmente, ele viu a torre que representava a mais alta autoridade na Cidade de Prata.

Ele encontrou um Beyonder de plantão e fez um pedido para se encontrar com o Chefe.

Para a surpresa de Derrick, o Beyonder não fez as perguntas habituais. Depois de simplesmente passar a informação, ele foi conduzido escada acima até a sala do Chefe.

“Muito estranho... Está diferente de antes...” Derrick sentiu que as mudanças nos detalhes o deixavam mais inquieto.

Entrando na sala, ele viu o chefe Colin Iliad parado em frente a uma parede.

Este ancião alto, com seus profundos olhos azuis e cabelos brancos bagunçados, estava de costas para duas espadas penduradas na parede. Ele usava sua habitual camisa cor de linho e casaco marrom, e era difícil acreditar que ele era um especialista que havia caçado com sucesso muitos demônios e monstros.

— Derrick Berg, que assunto realmente exigiria que você me contasse, cara a cara? — Colin perguntou com uma voz profunda.

— Vossa Excelência. — Derrick cumprimentou. — Eu vi a equipe enviada para explorar aquele templo no campo de treinamento hoje. Descobri que Darc Regence que conheço passou por uma estranha mudança. Ele não está mais tão alegre quanto antes, e seu sorriso é tão educado quanto o de um estranho. Além disso, a Anciã Lovia não muda com frequência a maneira como ela fala como costumava fazer.

Colin olhou profundamente para Derrick e perguntou em voz baixa: — Só essas duas coisas?

— Sim, Sim. — Derrick abaixou a cabeça. — Acho que pode haver algo incomum nisso.

Colin acenou com a mão e disse: — Entendi, vou pedir a Aiflor para fazer uma investigação. Você pode voltar. No futuro, você só precisa relatar tais assuntos diretamente ao guardião da torre.

Aiflor era o Analista de Psique mais experiente da Cidade de Prata que estava mais próximo da Sequência 6. Era uma pena que não houvesse fórmula de poção após a Sequência 7.

Depois de receber tal resposta, Derrick saiu tristemente.

Olhando para as costas de Derrick enquanto ele desaparecia pela porta, Colin suspirou de decepção.

...

Depois de conversar com o Dr. Aaron sobre a situação de Will Auceptin por um tempo. Klein desceu da carruagem e pegou o metrô a vapor. Depois de três paradas, ele chegou perto da Rua Minsk e mudou para uma carruagem pública sem trilhos para voltar para casa.

Como ainda era cedo, ele usou a adivinhação para confirmar que o inquilino anterior não estava mentindo e então continuou diligentemente a estudar o Livro dos Segredos.

Desde que obteve este livro misterioso, o uso de Klein do espaço misterioso acima da névoa cinza tornou-se cada vez mais engenhoso à medida que ele completou muitas outras técnicas notáveis.

— O que me limita agora é minha própria Sequência, minha própria força e espiritualidade. — Tarde da noite, Klein escondeu o Livro dos Segredos e foi ao banheiro se lavar, preparando-se para dormir.

Naquela noite, ele dormiu profundamente. Mesmo os sinos da igreja pela manhã só o faziam se virar.

“O inverno é a melhor época para ficar na cama…” Klein grunhiu e se levantou.

Para recompensar o Herói Bandido Imperador das Trevas, ele comeu um ovo cozido com açúcar e geleia de morango que comprou especialmente para juntar com pão branco.

Assim como ele estava saboreando sua refeição, a campainha tocou de repente.

— Eu não disse a Mike para vir depois do café da manhã? — Ele tomou um gole da sopa doce e limpou a boca com um guardanapo.

Segundo seu acordo com o repórter Mike, ele só chegaria meia hora depois do café da manhã antes de começarem a entrevistar as meninas resgatadas do Burgo Leste. Se Mike não aparecesse depois de meia hora, isso significava que o assunto seria adiado por um dia.

Klein caminhou até a porta, mas antes que pudesse estender a mão, o contorno de um visitante apareceu em sua mente. Ele não era o repórter Mike Joseph, mas o Dr. Aaron Ceres.

— Bom dia, Aaron. Você dormiu tarde ontem à noite? — Klein notou que o rosto de Aaron estava pálido, então ele silenciosamente ativou sua Visão Espiritual para dar uma olhada.

Aaron tirou o chapéu e a bengala e começou a tirar o casaco, mas o ar frio da sala o impediu.

Klein riu secamente e disse: — Como você sabe, vou sair hoje. Mike pode vir me procurar, então não acendi a lareira.

Aaron assentiu e não disse mais nada. Ele seguiu Klein até a sala de estar, encontrou uma cadeira e sentou-se.

— Sherlock, tive um pesadelo ontem à noite. Sonhei com aquela criança, Will Auceptin!

“Pesadelo? Isso está dentro dos limites do meu conhecimento… Sou um profissional quando se trata de interpretar sonhos, muito mais profissional do que a famosa dedução…” Klein se inclinou para frente, juntou as mãos e disse: — Que tipo de pesadelo?

Aaron relembrou e disse: — Existem alguns detalhes e processos dos quais não consigo me lembrar. O que mais me lembro é um campanário alto e escuro como breu com uma enorme cobra prateada enrolada em torno dele. Ela se movia lentamente, olhando para mim com seus olhos vermelhos frios e impiedosos.

— Não sei por quê, mas eu entrava no campanário, e subia as escadas e, outras vezes, descia as escadas, atravessando paredes após paredes, uma porta trancada após a outra. Finalmente, encontrei a criança chamada Will Auceptin em um canto escuro. Ele pulou alguns passos em uma perna e se enrolou contra a parede, com cartas de tarô espalhadas por toda parte ao lado dele.

— Quando ele me viu, ficou assustado e feliz. Ele gritou: *Dr. Aaron*… Todo o sonho foi mais ou menos assim antes de eu acordar.

Klein ouviu atentamente e pensou um pouco antes de perguntar: — Will Auceptin disse mais alguma coisa?

Aaron franziu a testa em pensamento antes de dizer de repente, — Sim, ele disse, *Dr. Aaron, uma cobra quer me comer*!

— Depois disso, uma cobra prateada gigante pendia do teto, com a cabeça voltada para mim...

— Sua boca era muito grande, mas não tinha dentes, nem língua, e era completamente vermelho-sangue!

“Cobra prateada gigante... Um campanário escuro como breu... Will Auceptin protegido sob camadas de proteção...” Klein disse ao Dr. Aaron com voz comedida: — Não é um sonho muito estranho. Provavelmente, você inconscientemente sentiu algum tipo de situação em que ele estava enquanto conversava com Will Auceptin, que era ameaçado por alguma coisa. É por isso que você sonhou com algo assim: uma criança escondida nas profundezas de um alto campanário, atrás de inúmeras paredes e portas, enormes cobras prateadas enroladas no topo do campanário...

— Heh heh, como detetive, sabemos um pouco de psicologia. Também é frequentemente falado nos jornais.

— O que não entendo é por que você não teve esse sonho até hoje.

Klein não mentiu sobre sua interpretação, mas não revelou as possíveis razões verdadeiras por trás dela.

Aaron abriu a boca e disse: — Eu estava com muita pressa agora e esqueci de mencionar uma coisa.

Enquanto falava, ele tirou uma carteira de couro e tirou uma garça de papel dobrada primorosamente.

— Depois de perceber que Will Auceptin e sua família haviam se mudado, lembrei que ele havia me dado isso antes de sair do hospital, dizendo: *— Doutor, isso lhe trará boa sorte.*

— Na hora não dei muita atenção e casualmente joguei na gaveta do escritório. Depois de me separar de você ontem à noite, fui recuperá-la e colocá-la na carteira. Como resultado, tive um pesadelo nessa mesma noite.

Klein olhou para a garça de papel, balançou a cabeça pensativamente e disse: — Dr. Aaron, parece que Will Auceptin não lhe trouxe má sorte deliberadamente. Ele compensou isso mais tarde. A garça de papel inventada pelo imperador Roselle serve como um simbolismo para desejar-lhe felicidades; além disso, ele disse que lhe traria boa sorte.

Aaron inconscientemente perguntou: — Origami foi inventado pelo imperador Roselle?

“Não sei se foi ele, mas acho que provavelmente sim…” Klein sorriu.

— Provavelmente.

Capítulo 387 - A Singularidade de um Mundo Espiritual

Aaron ficou aliviado com a explicação e a garantia de Klein e se preparou para observar por mais alguns dias para ver se havia mais pesadelos como esse.

Depois de mandar o famoso cirurgião porta afora com um sorriso, a expressão de Klein tornou-se repentinamente solene, como se ele estivesse pensando em alguma coisa.

Não houve problema com sua interpretação do sonho. O campanário escuro como breu, as paredes e portas que bloqueavam seu caminho e a cobra gigante de prata simbolizavam que Will Auceptin estava em uma situação em que era ameaçado por algo que simbolizava o medo e o desamparo da criança, bem como suas tentativas de se esconder atrás de camadas de proteção.

Mas o problema era que era improvável que isso fosse uma revelação que a espiritualidade do Dr. Aaron havia recebido por conta própria. Caso contrário, ele não teria tido tal sonho apenas até a noite passada, ou quando encontrou a garça de papel. Um desenvolvimento semelhante deveria ter ocorrido muito antes de Will Auceptin receber alta, quando sua espiritualidade inconscientemente se tornou consciente dos desenvolvimentos particularmente estranhos, permitindo que ele tivesse experiências semelhantes às que tinha agora.

Portanto, Klein suspeitou que o médium que incutiu o sonho no Dr. Aaron era a garça de papel!

Klein ativou sua Visão Espiritual para observar atentamente esse artesanato, mas não encontrou nenhum brilho espiritual. No entanto, sua percepção espiritual e intuição lhe disseram que havia algo estranho sobre este origami. Certos aspectos mágicos que podem envolver efeitos ilusórios, mais difíceis de compreender e mais dignos de medo e reverência — o destino.

“Essa criança chamada Will Auceptin não é simples… Parece que o mais incrível não foi a carta do tarô, mas ele mesmo… A cobra gigante prateada é um símbolo de perigo, e esse assunto está relacionado a má sorte, boa sorte, e outros elementos. Será que ela representa a Serpente de Mercúrio, Sequência 1 do caminho do Monstro?” Os pensamentos de Klein divagaram, mas ele não tinha certeza de nada.

Ele se voltou para questionar o problema de como o sonho foi instilado.

Com as realizações de Klein no misticismo, isso não era algo muito complicado ou difícil de entender. Ele rapidamente teve uma ideia.

“A primeira coisa a fazer é descartar a influência de espectros e aparições, que teriam manchado a aura do Dr. Aaron com uma cor verde-escura de vários graus, e eu não vi nenhum sinal disso agora.”

“Existem duas maneiras principais de instilar informações sem fazer com que o dono do sonho pareça anormal. Uma delas é usar os poderes de Beyonder de um Pesadelo como o Capitão. Um objetivo é alcançado por meio de orientação e não envolveria o culpado; caso contrário, vestígios também seriam deixados para trás. O segundo método seria ainda mais engenhoso e avançado.”

“O princípio de uma terra dos sonhos é o das Projeções Astrais viajando pelo mundo espiritual, e os detalhes que normalmente alguém notaria sem querer, sob estimulação externa, se transformariam em uma revelação simbólica. Ou podem obter algum esclarecimento diretamente relacionado a si mesmos de fontes externas. Então, seus Corpos Espirituais e psique seriam informados disso, e visto que o dono do corpo estava em um estado de sono, isso apareceria na forma de um sonho.”

“Portanto, a segunda maneira é instilá-lo no mundo espiritual!”

“Primeiro, use algum método mágico para criar a revelação necessária e, em seguida, deixe naturalmente que a Projeção Astral do alvo obtenha e retorne as informações enquanto perambula pelo mundo espiritual. Dessa forma, o alvo poderá sonhar com a cena que os outros gostariam que ele sonhasse, e não haverá vestígios superficiais.”

“Isso é algo que atualmente não consigo fazer, mesmo que seja um Corpo Espiritual capaz de exercer parcialmente parte do poder acima da névoa cinza.”

Klein parou por um momento e depois acrescentou outra possibilidade.

Uma semente foi plantada no subconsciente do Dr. Aaron através da garça de papel e, uma vez que ele a encontrasse, teria o sonho correspondente.

“Isso é fácil de confirmar. Contanto que eu use a mediunidade no Dr. Aaron, devo ser capaz de encontrar vestígios disso… No entanto, seria hostil usar a mediunidade nele? Ou devo pegar emprestada a Vela do Terror Mental do Padre Utravsky? Não, aquele que me reconheceu foi aquele vampiro, o zeloso amante de estatuetas, Emlyn White, não o musculoso e gigantesco padre Utravsky…” Klein refreou seus pensamentos e considerou suas ações subsequentes.

Ele decidiu que esperaria até passar por cima da névoa cinza para adivinhar o nível de perigo. Se fosse um nível aceitável, ele entraria furtivamente na casa do Dr. Aaron esta noite, usaria o Amuleto dos Sonhos e outros métodos para observá-lo secretamente e veria se a fonte da terra dos sonhos era resultado de orientação direta ou indireta.

No entanto, com a força e o nível de Klein, seria difícil encontrar vestígios deste último. Mesmo ele próprio não tinha muita confiança.

Isso não significava que sua projeção astral poderia viajar pelo mesmo mundo espiritual que a projeção astral do Dr. Aaron, sentando-se ao lado dele e entrando em cogitação. Isso exigia uma quantidade suficiente de bloqueio para fazê-lo.

De acordo com as descrições do Livro dos Segredos, a existência do mundo espiritual era bastante mágica. Ele se sobrepunha completamente ao mundo real, para que todos pudessem obter revelações do mundo espiritual a qualquer momento. No entanto, o mundo espiritual não fazia distinção entre as direções, e o passado, presente ou futuro poderiam até se cruzar ali. Era como se conhecimento, informações e ilusões infinitas fossem reunidas espiritualmente e comprimidas em um mar estranho. Era diferente do *mundo* como se poderia imaginar de acordo com os conceitos ou lógicas usuais.

Como resultado disso, as revelações recebidas do mundo espiritual só podem ser uma variedade de simbologias, não respostas diretas. E precisamente por isso, a experiência de cada Projeção Astral de viajar no mundo espiritual não estava apenas relacionada à sua localização física e ao tempo, mas também dependia do estado atual de seu corpo e mente. Sem definir um local correspondente, tornava impossível encontrar a Projeção Astral de uma pessoa no mundo espiritual, mesmo que alguém estivesse fisicamente próximo a ela.

Esta foi também a razão pela qual o movimento da Projeção Astral no mundo espiritual era limitado e não se recomendava aventurar-se muito fundo. Uma vez perdido e incapaz de retornar ao seu corpo, seu dono se tornaria um retardado e, mais grave ainda, um vegetal.

Era ainda mais difícil usar o mundo espiritual como um trampolim para a transferência. Se alguém não tomasse cuidado, eles se perderiam e nunca seriam capazes de retornar ao mundo real até que apodrecessem até a morte.

Uff… Klein suspirou, temporariamente jogando a questão para o fundo de sua mente.

Ele tirou o relógio de bolso e olhou as horas. Ele percebeu que estava pensando há muito tempo, que seu café da manhã já havia esfriado completamente e que o fato de o repórter Mike ainda não ter chegado significava que a comissão provavelmente atrasaria um dia.

No espírito de não desperdiçar nada, Klein terminou o resto de sua refeição e então foi acima da névoa cinza para fazer uma adivinhação. Ele ficou surpreso ao descobrir que não havia nenhuma revelação indicando perigo algum.

Depois de fazer tudo isso, o tempo designado havia passado. Sem hesitar, ele vestiu um casaco pesado, colocou o boné, pegou o livro de vocabulário e saiu da Rua Minsk, nº 15.

Seu plano inicial era acompanhar Mike Joseph no Burgo Leste para uma entrevista e encontrar uma oportunidade de sugerir ao Velho Kohler que não mencionasse sua promessa de ajudar Liv a encontrar sua filha.

Quanto à família de Liv, ele deixou o Velho Kohler fazer o lembrete.

E agora, depois de Mike ter adiado a entrevista por um dia, Klein estava ainda mais à vontade, não mais preocupado com quaisquer contratempos ou erros.

...

Com o endereço mencionado pelo Velho Kohler, e de acordo com a revelação da adivinhação, Klein entrou nas profundezas do Burgo Leste e, sob o olhar atento, cauteloso, entorpecido ou ganancioso da multidão, ele encontrou o quarto no terceiro andar.

Havia dois beliches aqui e também algumas roupas de cama velhas e gastas no chão. Cada espaço vazio estava cheio de artigos diversos.

Klein olhou diretamente para o beliche de baixo do beliche mais interno e gritou: — Velho Kohler.

Com um *swoosh*, Velho Kohler sentou-se e inclinou-se para a porta com uma agradável surpresa, — Você realmente veio. Depois de te enviar aquela carta ontem, já imaginei que você viria me procurar hoje, então não fui ao cais. Eu estive esperando em casa todo esse tempo.

“Bem, eu não tenho que pensar em como inventar a mentira sobre por que vim direto aqui para te encontrar...” Klein olhou em volta e disse: — Velho Kohler, com sua renda atual, você pode definitivamente alugar um quarto melhor e se mudar para um lugar melhor. Por que você só mudou sua cama do chão para um beliche?

— A maior parte do dinheiro é para coletar informações para você. — O Velho Kohler riu. — E eu não sou mais jovem. Preciso economizar algum dinheiro para o futuro, quando minha saúde futura piorar.

Klein ficou em silêncio por dois segundos antes de dizer: — Você pode considerar comprar algum seguro, como uma Apólice de Auxílio a Idosos Solteiros. Eles podem lhe dar o dinheiro que pode pelo menos encher seu estômago e um quarto para você dormir todas as semanas quando estiver realmente velho.

A indústria de seguros deste mundo surgiu na Quarta Época. Depois de ser promovida pelo Imperador Roselle, amadureceu bastante. Havia vários tipos de seguro, como os vários seguros para comércio marítimo, seguro contra incêndio, seguro contra lesões, seguro de cuidados de longo prazo em diferentes nomes e assim por diante. Eles eram direcionados principalmente aos ricos e à classe média.

— Eu sei. Quando eu era trabalhador, pagava três centavos por semana, mas depois perdi minha renda... — O Velho Kohler suspirou.

Seu maior problema agora era que sua renda era instável e ele se perguntava quando o dinheiro que recebia do detetive seria cortado.

Klein também não podia prometer nada. Ele apontou para fora e disse: — Vamos para a casa de Liv e devolver o livro de vocabulário para a garota.

Depois de sair da sala, Klein mencionou casualmente: — Que piada. Eu estava falando sobre fazer trabalho voluntário anteontem e me ofereci para ajudar a encontrar Daisy, mas ela acabou sendo mandada de volta pela polícia ontem. Por favor, não mencione isso de novo, não quero ser ridicularizado.

— Tudo bem. — O Velho Kohler concordou primeiro, depois disse: — Ninguém vai rir de sua gentileza.

Depois de caminhar pelas ruas sujas, chegaram à casa de Liv. Klein viu que a garota que acabara de ser resgatada começou a passar roupa novamente e viu que as roupas aqui estavam penduradas e pingando água. Era exatamente como era antes. Ele ficou momentaneamente sem saber o que dizer.

— Daisy. — Depois de um tempo, ele disse: — Seu livro de vocabulário.

Os olhos de Daisy brilharam, mas ela estava muito ocupada para sair. Depois de um momento, ela parou de trabalhar e foi até a porta, agradecendo-lhe profusamente.

Depois que Liv e Freja também largaram seu trabalho e vieram expressar sua gratidão, Klein repetiu o que acabara de dizer ao Velho Kohler.

Depois de receber respostas positivas, ele pegou o troco de duas libras que havia preparado e entregou a Liv.

— Haverá um repórter para entrevistar Daisy amanhã. Este é o adiantamento do pagamento que ele está dando, mas não mencione isso na frente dele; caso contrário, as coisas ficarão complicadas. Heh heh, talvez ele dê mais amanhã, mas não tanto.

— Isso, não... estou disposta a expor as más ações daquele bandido. Eu não quero dinheiro! — Daisy balançou a cabeça.

Klein soltou uma risada suave.

— Isso é uma regra. Você não pode quebrar regras, entendeu?

Ele olhou para Liv e disse: — Pegue.

— Sua crença está certa. Somente se Daisy e Freja aprenderem mais palavras e aprenderem mais coisas, todas vocês escaparão dessa situação.

Klein ia sugerir que a família de Liv se mudasse para a periferia do Burgo Leste. Os clientes que podiam contratar outras pessoas para lavar suas roupas não moravam no Burgo Leste, mas, no final das contas, ele não mencionou isso.

Ele pretendia fornecer-lhes mais ajuda, mas se conteve.

Havia milhares, dezenas de milhares, centenas de milhares ou mesmo milhões de pessoas como Liv e sua família no Burgo Leste. Mesmo se alguém fosse um banqueiro rico que quisesse ajudá-los, não seriam capazes de fazer barulho. Além disso, este era apenas o Burgo Leste. Ainda havia toda a Backlund e o Reino de Loen.

— … Obrigada e ajude-me a agradecer ao repórter por mim. — Liv ficou em silêncio por um momento, então ela pegou o dinheiro.

Klein não ficou muito tempo. Ele saiu rapidamente como se houvesse um fantasma que iria devorar sua alma.

Depois de sair com o velho Kohler, ele se virou e suspirou de repente. Disse em voz baixa: — Nunca houve um salvador…

Capítulo 388 - Explorando a Terra dos Sonhos

— O quê? — perguntou o Velho Kohler, sem ouvi-lo claramente.

Klein olhou para a estrada esburacada à sua frente e disse de maneira autodepreciativa: — Nada.

— Espero que a família de Liv consiga sair dessa situação e viver em melhores condições.

Ele realmente expressou seus pensamentos. Sendo um dos herdeiros da nova era do Império *Loucos por Comida*, era perfeitamente normal para ele pensar em uma revolução, mobilizar as massas e mudar o mundo. Porém, ao pensar nos detalhes, sentiu que não poderia se salvar contando apenas com os pobres. Isso porque as forças de Beyonder existiam neste mundo. Além disso, elas eram relativamente sobrenaturais e não podiam ser resolvidas simplesmente com armas de fogo. Por exemplo, Sequência 5 do caminho do Mutante.

Esse foi apenas um aspecto das coisas. Outro aspecto das coisas era devido à Lei de Conservação das Características do Beyonder. Devido ao acesso limitado aos ingredientes, as forças de Beyonder não podiam se tornar comuns, dificultando a conversão da vantagem dos números em poder de combate eficaz. E mesmo que pudesse se espalhar, enquanto o problema de perder o controle não fosse resolvido, ainda traria um desastre.

Se não houvesse nenhum Beyonder de alta sequência, então haveria maneiras de lidar com tudo isso até certo ponto. No entanto, no mundo real, não havia apenas semideuses, mas também havia Artefatos Selados que podiam matar pessoas sem que elas soubessem como morreram. Além disso, as divindades eram reais e eram transcendentes e sublimes.

Dessa forma, os pobres usariam greves e protestos de rua para revidar. No entanto, uma vez que pegassem em armas e estabelecessem um exército, enfrentariam um contra-ataque imparável. Não era impossível que ocorresse um desastre natural de grande escala, que afetasse as pessoas psicologicamente.

Os únicos que estavam no mesmo nível das organizações oficiais de Beyonder eram em sua maioria organizações secretas. Normalmente, estavam relacionados a forças do mal, então, ao dar as mãos a eles, a morte poderia nem ser o final mais trágico. Portanto, para embarcar no caminho da revolução, o caminho mais esperançoso para o sucesso era obter o apoio de uma ou mais Igrejas.

“Quantas concessões poderiam ser obtidas através de simples greves e protestos de rua e ainda atender aos interesses dos envolvidos? O suborno seria muito mais fácil... No entanto, o incidente sobre o Verdadeiro Criador, que quase aproveitou as situações miseráveis dos pobres para descer sobre Backlund, pareceu agitar a Igreja da Deusa da Noite Eterna e os nobres que estavam cientes da situação. Posso ver isso pela missão de investigação que Mike aceitou e pelas informações fornecidas pela Srta. Justiça...” Os pensamentos de

Klein demoraram-se no Burgo Leste, na área das docas e no distrito industrial.

No final, ele não pôde deixar de soltar uma gargalhada e suspirou em seu coração.

“Depois de todas as ideias que me vêm à mente, parece que somente através da ameaça da chegada de um deus maligno é que a situação dos pobres pode ser melhorada.”

“No entanto, os deuses do mal também são os que mal podem esperar para consumir sua carne e sangue, existências que devoram suas almas; eles são os mais propensos a trazer um desastre do qual ninguém pode escapar.”

“Que ironia maravilhosa.”

…

No Burgo Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Como a Dra. Escalante tinha assuntos a resolver, Audrey havia antecipado sua segunda aula de psicologia da semana.

Susie, mais animada do que o normal, há muito tempo correu para o escritório, deixando até mesmo o jogo de bola que ela mais amava de lado.

Audrey propositalmente demonstrou sua curiosidade durante esta aula, ocasionalmente perguntando a Escalante sobre psicologia relacionada ao misticismo.

No final da aula, Escalante finalmente falou após alguma deliberação: — Senhorita Audrey, organizamos um seminário sobre este assunto. Muitos membros se especializaram no campo interseccional da psicologia e do misticismo. Você está interessada em participar?

— Claro! — Audrey assentiu e respondeu sem o menor sinal de hesitação. Combinava perfeitamente com sua personalidade inocente e curiosa predeterminada que ela havia definido para si mesma.

Escalante sorriu.

— Lembre-se de manter isso em segredo. Você sabe que os mais velhos têm um forte preconceito contra o estudo do misticismo. Vou levá-la lá para a próxima lição.

— Sem problemas. — Audrey deu seu consentimento com uma pitada de entusiasmo.

Depois de se despedir de Escalante, cujos cabelos chegavam à cintura, ela fechou a porta atrás de si, encarou o espelho da estante e ficou dois segundos em silêncio.

Em seguida, levantou a saia e deu um passo e fez um redemoinho de uma dança da corte. Então, olhando-se no espelho, ela sorriu docemente e disse: — Audrey, você é ótima!

Audrey sabia que havia dado o primeiro passo para ingressar nos Alquimistas da Psicologia. Embora o seminário fosse provavelmente um círculo externo, e definitivamente haveria muitos testes a seguir, isso realmente a fez abrir a porta para os Alquimistas da Psicologia.

No processo, ela não emprestou força do mundo exterior, mas, em vez disso, confiou apenas em sua observação e desempenho para se esconder perfeitamente da psiquiatra Dra. Escalante. Portanto, ela estava muito orgulhosa de si mesma.

— Esse seminário parece interessante. — Susie se inclinou e abanou o rabo. — Audrey, posso entrar?

“Entrar?” Olhando para esta golden retriever com seus olhos redondos perversos, Audrey imediatamente mergulhou em pensamentos profundos.

Ela arrastou um reconhecimento conciso.

— Não posso fazer isso no momento, Susie. V-você chama muito a atenção…

Nesse ponto, ela mudou o assunto da conversa e disse com um leve sorriso: — Mas posso levar você.

…

Na noite de sábado, levando sua chave-mestra e sua bengala preta, Klein saiu de casa. Sem sua bengala, ele não achava que seria capaz de voltar hoje.

Ele iria *encontrar* o Dr. Aaron, entrar em seu sonho e descobrir como o pesadelo sobre Will Auceptin aconteceu.

Quanto a onde o Dr. Aaron morava, já havia descoberto ontem — Estrada de Burningham, nº 3, Burgo Hillston.

Quando Klein chegou, já passava das onze horas e a vizinhança estava escura e silenciosa.

Depois de jogar uma moeda e realizar uma adivinhação, Klein passou pelas barras externas, deu a volta para o lado e usou a Chave Mestra para abrir uma passagem invisível através da parede para o corredor escuro.

Com seus passos ágeis, ele silenciosamente subiu ao segundo andar e se escondeu em um quarto de hóspedes vazio.

Quando ficou claro que o Dr. Aaron e sua esposa estavam dormindo, Klein entrou em seu quarto pela parede.

A primeira coisa que fez foi pegar um Amuleto do Sono e murmurar o encantamento, fazendo a esposa do Dr. Aaron realmente adormecer, evitando que ela acordasse repentinamente e perturbasse o que ele faria posteriormente com seu marido.

Então, Klein sentou-se em uma cadeira em frente à cômoda, segurou o Amuleto dos Sonhos em sua mão e sussurrou uma palavra no antigo Hermes, — Carmesim!

Assim que terminou de dizer isso, sentiu o amuleto em sua palma tornar-se leve, como se tivesse se tornado uma ilusão sem peso.

À medida que sua espiritualidade se derramava, uma chama transparente envolvia o amuleto, queimando em um preto profundo e sereno.

Impulsionada pela vontade de Klein, a escuridão se espalhou, envolvendo o Dr. Aaron e ele mesmo.

Klein entrou rapidamente em um estado de Cogitação e viu a escuridão sem fim e a única luz oval.

Sua espiritualidade se estendeu e tocou aquele objeto ilusório e nebuloso.

O mundo ao seu redor de repente virou de cabeça para baixo e torceu, e Klein se viu em uma planície árida, com pedras negras como breu a seus pés e nem mesmo uma folha de grama.

No centro da planície havia uma torre negra com uma enorme cobra prateada enrolada em volta dela. Ela tinha a cabeça erguida e seus olhos vermelhos olhavam friamente na direção deles.

Ao contrário do que o Dr. Aaron havia descrito, a serpente de prata não tinha escamas físicas e seu corpo estava coberto de padrões e símbolos densos. Eles estavam todos conectados uns aos outros no que pareciam ser círculos, e havia símbolos diferentes ao redor de cada círculo.

A cauda da cobra gigante e os círculos da cabeça foram cortados ao meio, parecendo incongruentes, como se pudessem matar uma pessoa com transtorno obsessivo-compulsivo, mas Klein imaginou que se a cobra gigante prateada pudesse morder a própria cauda com a boca, o círculo estaria completo. Não seria desconectado e não haveria mais mudanças.

Ao lado de Klein, o Dr. Aaron olhava fixamente para a frente, aproximando-se cada vez mais do campanário escuro.

“Agora posso confirmar que ninguém está guiando o Dr. Aaron… Isso exclui os poderes de Beyonders da Sequência Pesadelo…” Klein rapidamente fez um julgamento.

Ele não parou o Dr. Aaron, mas o seguiu em direção ao campanário preto e à cobra prateada.

Os dois haviam dado apenas alguns passos quando seu alvo já havia aparecido diante deles. A gigante cobra prateada estava com a parte superior do corpo curvada, como se estivesse pensando em como aproveitar a sobremesa que foi entregue à sua boca.

Sua boca se abriu, mas não havia nenhum cheiro pútrido saindo dela. Seus olhos vermelhos eram frios e impiedosos, olhando para tudo como se fossem nada mais do que uma presa; ainda assim, não tinha o menor indício de sede de sangue ou crueldade.

Diante dela, tudo parecia insignificante e igual por causa de sua inferioridade.

No final, a serpente não lançou um ataque. Klein seguiu o Dr. Aaron por uma velha porta de madeira apodrecida e entrou na escuridão da torre.

Como Aaron disse a ele, o layout era anormalmente confuso e caótico. As escadas subiam e desciam em espiral, e os corredores, bibliotecas e quartos eram normais, invertidos e alguns embutidos em outras partes. Era um edifício que não poderia existir no mundo real.

Depois de passar pelas portas e paredes, Klein não tinha ideia de onde estava na torre negra. Talvez tenha alcançado o topo ou talvez o porão.

Na rica escuridão, de repente notou uma figura enrolada no canto à sua frente.

A figura, sentindo a aproximação do Dr. Aaron, pôs-se de pé, pulando em uma perna.

Foi somente quando a figura estava muito próxima que Klein a viu claramente. Ela parecia digna e forte, no início da adolescência, e tinha uma expressão de medo óbvio.

A figura tinha cerca de 1,4 metros de altura e sua panturrilha esquerda estava faltando. Era óbvio que era a criança operada, Will Auceptin.

Em sua mão havia um baralho de cartas de tarô. Seus olhos negros estavam cheios de surpresa e alegria, assim como medo e horror.

— Dr. Aaron, uma cobra quer me comer!

De repente, ele soltou um grito de gelar o sangue quando a imagem de uma enorme e misteriosa cobra prateada se refletiu em seus olhos.

Whoosh!

As cartas de tarô em sua mão caíram no chão, deixando apenas uma carta bem apertada em sua palma.

Klein concentrou seu olhar sobre ele e viu que havia, de forma semelhante, um círculo na carta.

Era a carta da Roda da Fortuna.

Whoosh!

O sonho se desfez instantaneamente e Klein se viu ainda sentado em uma cadeira em frente à cômoda.

Capítulo 389 - Falcão Noturno

A lua vermelha do lado de fora da janela estava obscurecida pelas nuvens, seu luar que penetrava pela cortina mal delineava os grandes objetos do quarto. A escuridão e a intensidade se tornaram o tema principal da sala.

Klein sentou-se em tal ambiente e não tinha pressa em sair.

Ele olhou para o Dr. Aaron adormecido e começou a analisar as imagens que tinha visto no sonho.

“Will Auceptin acabou segurando a carta da Roda da Fortuna em suas mãos. E em tal sonho, tudo simboliza algo. É uma revelação obtida pela Projeção Astral de alguém… Em outras palavras, o assunto de Will Auceptin está relacionado ao destino. Além disso, aquela cobra gigante de prata pode muito bem representar a Serpente de Mercúrio. Essa criança pode realmente estar relacionada a um Beyonder de alta sequência, ser do caminho do Monstro ou ter algum estranho Artefato Selado…”

“O perigo dele vem da Serpente de Mercúrio ou é resultado da ganância devido ao estranho Artefato Selado?”

“Mas a Serpente de Mercúrio é Sequência 1. É uma existência mais próxima da de um deus. Apenas seu nome por si só é uma personificação do *Seu* alto nível. É impossível que *Ele* não possa fazer nada com uma criança como Will Auceptin. Aquele Amon que é de um número de Sequência desconhecido — talvez Sequência 1, 2 ou 3 — pode até invadir o espaço acima da névoa cinza com apenas um avatar…”

“Este assunto não parece ser tão simples. Deve haver um grande segredo por trás.”

Com esse pensamento, Klein já havia decidido recuar completamente.

“É obviamente um assunto muito perigoso. Além disso, essa carta de tarô pode não ser um item místico. O que é especial pode muito bem ser o próprio Will Auceptin. Sim, além de ter pesadelos, os problemas do Dr. Aaron já estão resolvidos. Não há nenhuma razão para eu me envolver nisso. Agir proativamente sobre isso e desafiar o impossível é quase idêntico ao suicídio… Hmm, sim, devo seguir o que meu coração me diz!” Klein empurrou a superfície da penteadeira com a mão direita enluvada de preto e levantou-se lentamente.

Tendo acabado de entrar no sonho, ele estava completamente convencido de que o pesadelo do Dr. Aaron veio de uma revelação que sua Projeção Astral havia recebido no mundo espiritual. E essa revelação foi deliberadamente criada e fornecida por uma existência de alto nível. O origami de papel era apenas uma ferramenta para localizá-lo.

De acordo com um capítulo do Livro dos Segredos, Klein também poderia tentar usar o origami para encontrar a Projeção Astral do Dr. Aaron no mundo espiritual e observar a fonte da revelação, mas ele já havia decidido não se envolver.

Esticando o corpo, Klein folheou a carteira de couro do Dr. Aaron com o que restava de sua curiosidade e tirou a garça de papel.

Ele a colocou na ponta de sua bengala e os segurou simultaneamente. Então, seus olhos se tornaram profundos enquanto ele murmurava baixinho para si mesmo: — A localização atual de Will Auceptin.

Depois que a sentença de adivinhação foi repetida sete vezes, uma brisa repentinamente soprou na sala, trazendo consigo uma sensação de frescor como se estivesse soprando na alma de alguém.

Klein soltou a palma da mão direita e a bengala ficou firme antes de cair com o origami, apontando diagonalmente para a cama.

— Pronto... — Klein franziu a testa e mudou-se para outra posição. Ele repetiu a adivinhação e recebeu seu feedback com sucesso.

E o ponto de interseção das duas adivinhações era o Dr. Aaron!

“A posição de Will Auceptin se sobrepõe à do Dr. Aaron... Isso é interessante...” Klein disse para si mesmo, divertido e surpreso.

Sua curiosidade foi aguçada ao extremo.

Embora não pretendesse se envolver nesse assunto, ele queria saber por que havia uma situação de sobreposição como essa.

“Hmm… Por que não levo o origami acima da névoa cinza para adivinhação. Com a névoa cinza, não haverá acidentes…” Klein rapidamente teve uma nova ideia.

Como não era conveniente para ele fazer isso no quarto do Dr. Aaron, ele decidiu levar o origami para casa primeiro.

Na verdade, ele havia se preparado há muito tempo para isso. Antes de vir, Klein não pôde confirmar a gravidade do assunto e esperava encontrar Will Auceptin, vendo se teria a oportunidade de obter as cartas do tarô. Portanto, preparou outro origami para substituir o real. Tornou mais fácil para ele fazer todos os tipos de adivinhação, e poderia trocá-lo de novo assim que o problema fosse resolvido.

Assim que pensou nisso, Klein pegou a garça de papel que havia preparado.

Ele a dobrou deliberadamente acima da névoa cinza, apenas no caso de o Dr. Aaron decidir de repente entregar qualquer coisa relacionada a Will Auceptin à Igreja da Deusa da Noite Eterna, permitindo que sua falsificação fosse adivinhada.

“Levar em conta o quadro geral e os detalhes tornaria as coisas muito mais fáceis…” Klein elogiou a si mesmo.

Com a ajuda do luar fraco, ele comparou cuidadosamente a garça de papel de Will Auceptin e a dele, para ver se havia alguma diferença clara.

Ao compará-las, Klein imediatamente se calou.

Suas habilidades artesanais não eram nem comparáveis às de uma criança…

“Na verdade, elas são origamis, então não há muita diferença. O meu é apenas um pouco mais tosco. Contanto que Aaron não tivesse estudado o original cuidadosamente, ele não seria capaz de dizer que foi trocado…” Klein murmurou silenciosamente para si mesmo, pegou uma moeda e usou a adivinhação para fazer uma confirmação final.

Depois de receber uma revelação que confirmou isso, ele colocou seu origami de volta na carteira de Aaron e o devolveu à sua posição original. Ele então cuidou da cena, trazendo consigo o origami de Will Auceptin e saiu da Rua Birmingham, nº 3.

Com a ajuda da vara de radiestesia, Klein voltou para casa com sucesso. Enquanto tomava banho, ele se convocou e trouxe a garça de papel junto com a Chave Mestra acima da névoa cinza.

Sentado no silencioso e vazio salão do palácio, pegou a garça de papel e a examinou cuidadosamente por alguns segundos, mas não descobriu nada de anormal.

Então, com papel e caneta, Klein escreveu a mesma frase de adivinhação de antes: *“A localização atual de Will Auceptin.”*

Desta vez, ele passou a usar a adivinhação dos sonhos e ficou agradavelmente surpreso ao ver uma imagem aparecer no mundo da névoa cinza.

Era um quarto escuro. Um forte e digno Will Auceptin encostou-se à mesa com a ajuda de uma cadeira perto da janela e olhou para a paisagem com seus olhos negros como breu.

Ele segurava uma pilha de cartas de tarô em cada mão e, ao lado delas, havia uma pilha de blocos de madeira.

Os blocos de madeira formavam uma cobra em forma de anel que se conectava da cabeça à cauda.

A cena do lado de fora da janela era tão escura quanto, e havia o som fraco de água corrente.

O sonho terminou aqui sem um som. Klein abriu os olhos, tocou com o dedo na borda da longa mesa de bronze e disse para si mesmo: — Essa cobra semelhante a Ouroboros é de fato a Serpente de Mercúrio? Isso significa que é a Serpente de Mercúrio que representa o destino…”

“Havia o som de água corrente do lado de fora da janela. Isso significa que a posição atual de Will Auceptin está perto do rio Tussock?”

“Anteriormente, quando adivinhei sua posição, a sobreposição com o Dr. Aaron foi causada devido à interferência do destino?”

Vendo que a adivinhação acima da névoa cinza só poderia receber uma revelação desse grau, Klein não foi mais incomodado pela curiosidade. Ele mal interpretou a situação e planejou trocar o origami amanhã à noite. Então encontraria uma oportunidade para guiar o Dr. Aaron e levá-lo à Igreja da Deusa da Noite Eterna para contar ao bispo sobre esse assunto.

“É melhor deixar essas questões para os oficiais…” Klein soltou uma risada e voltou ao mundo real.

Depois de tomar um banho demorado, ele não se ocupou e se arrastou para a cama.

Após um período de tempo desconhecido, Klein de repente percebeu que estava claramente sonhando. Ele estava na sala, lendo o Livro dos Segredos.

“Este… este sentimento familiar…” Ele virou a cabeça para olhar para a porta como sempre fazia.

A porta se abriu e uma figura com um casaco cinza entrou.

Ele tinha cerca de trinta anos, rosto comprido e magro, testa larga e olhos azuis escuros que pareciam inteligentes.

“Não é o capitão…” Klein de repente deu uma risada autodepreciativa, soltou um suspiro silencioso e transformou o Livro dos Segredos em sua mão em uma cópia de Estética das Senhoritas.

Ele folheou a revista, cumprimentando casualmente o recém-chegado.

O homem de casaco cinza tirou o chapéu e sentou-se diante dele, aparentemente perguntando casualmente: — Aaron veio vê-lo esta manhã?

“É realmente um Falcão Noturno, um Pesadelo…” Klein resistiu à vontade de suspirar e respondeu com um sorriso: — Sim.

Ele já havia descoberto por que o Falcão Noturno de repente entrou em seu sonho.

O Pesadelo à sua frente provavelmente era o capitão da equipe de Falcões Noturnos responsável pelo assunto referente a Will Auceptin, mas eles ainda não haviam encontrado nenhuma pista útil até o momento.

Nesse caso, a visita do Dr. Aaron e do detetive Sherlock Moriarty para perguntar sobre o paradeiro de Will Auceptin deve ter sido divulgada ontem à noite ou esta manhã. Ao mesmo tempo, eles descobriram que o Dr. Aaron correu para a Rua Minsk, logo após terminar seu café da manhã, para visitar o detetive Sherlock Moriarty.

No espírito de profissionalismo, entrar no sonho de uma pessoa à noite era o desenvolvimento mais natural e normal. Quanto ao Dr.

Aaron, sua situação era bastante delicada, então entrar precipitadamente em um sonho poderia cortar as pistas, então não havia dúvida de que um certo detetive se tornou a primeira escolha.

— O que ele encontrou? — o capitão da equipe de Falcões Noturnos perguntou *casualmente*.

Klein respondeu honestamente: — Ele teve um pesadelo…

Klein descreveu a torre negra como breu, a cobra gigante de prata e Will Auceptin sob camadas de proteção e outras cenas. Finalmente, ele disse: — Antes desse pesadelo, Aaron foi até a casa de Will Auceptin para encontrar a criança, em parte porque ele estava preocupado com sua saúde, mas também porque estava confuso com sua má sorte. Infelizmente, a família Auceptin havia se mudado. No entanto, Aaron lembrou que o menino havia lhe dado um origami que o próprio havia dobrado e lhe desejou boa sorte.

— Talvez agitado por esses dois eventos, ele teve um pesadelo.

O homem de casaco cinza pareceu agradavelmente surpreso.

— Origami?

— Sim. — Klein assentiu ligeiramente. — A criança deu a Aaron antes de receber alta, e Aaron jogou na gaveta do escritório. Ele se esqueceu disso até ontem à noite.

— Eu entendo. Obrigado pela sua explicação. — O capitão da equipe de Falcões Noturnos levantou-se e curvou-se com a mão contra o peito de maneira muito educada.

De repente, houve uma ondulação na terra dos sonhos e ele desapareceu da sala.

Olhando para a posição em que estava sentado, Klein deduziu o que aconteceria a seguir.

Os Falcões Noturnos poderiam ir à casa do Dr. Aaron esta noite e entrar em seu sonho para investigações e levar embora a garça de papel. No entanto, surgiu uma questão. O origami foi dobrado por Klein, e o real estava acima da névoa cinza.

“Esqueça. Independentemente de qual origami eles usem, nunca serão capazes de adivinhar a resposta. Não importa se eu trocar de volta ou não…” Klein disse para si mesmo.

Ele reuniu seus pensamentos e continuou sentado lá. Ele não estava com pressa de deixar a terra dos sonhos e ficou olhando fixamente por um longo tempo.

Depois de um tempo, os cantos de sua boca se curvaram enquanto ele suspirava suavemente.

“Que nostalgia…”

Capítulo 390 - Antecipação!

Na manhã de domingo, pouco depois de terminar o café da manhã, Klein ouviu a campainha tocar como esperava.

Mas, para sua surpresa, não era apenas o repórter Mike Joseph. O Dr. Aaron também estava com ele.

— Sherlock, tive aquele pesadelo de novo ontem à noite. Não acho normal. — Aaron não manteve segredo nem mesmo com Mike por perto, revelando-o no momento em que entrou na sala.

Sem esperar pela resposta de Klein, ele pegou sua carteira e tirou um origami de papel.

— Você acha que esse é o problema?

— Desde que o encontrei e comecei a carregá-lo comigo, tenho tido pesadelos.

Klein olhou para ele com indiferença quando sua expressão congelou de repente. Se ele não tivesse sido um Palhaço no passado e tivesse grande controle sobre seus músculos faciais, então poderia ter revelado um sorriso indisfarçável na frente do repórter e do médico. Sim, um sorriso.

“Este… este origami é ainda mais feio do que o que eu fiz…” Este foi o primeiro pensamento que veio à mente de Klein.

Naquele momento, ele teve vontade de cobrir o rosto e suspirar.

Poderia ter habilidades artesanais pobres ser uma tradição dos Falcões Noturnos?

Não havia dúvida de que a garça de papel à sua frente era resultado de outra troca. Depois de receber informações precisas de Klein, os Falcões Noturnos aparentemente entraram furtivamente no quarto do Dr. Aaron sem demora e trocaram a garça de papel dobrada, de novo.

Mas o que eles não esperavam era que a da carteira também fosse falsa. Foi dobrada por Klein acima da névoa cinza e parecia bastante tosca.

“Sinto uma alegria inexplicável...” Klein olhou para o Dr. Aaron, que não percebeu, pigarreou e disse: — Talvez. Sugiro que você vá novamente à catedral e fale com o bispo com quem conversou anteriormente. Precisamos acreditar que os deuses em que acreditamos estão sempre cuidando de nós.

Enquanto falava, desenhou um Emblema Sagrado triangular em seu peito.

Depois que o Pesadelo partiu na noite passada, Klein foi especificamente acima da névoa cinza para adivinhar se era perigoso trocar a garça de papel. O resultado foi que era muito seguro. Assim, agora poderia fazer essa sugestão com muito interesse, na tentativa de provocar seus ex-colegas.

“Eu me pergunto como eles se sentiriam ao ver a garça de papel que eles não dobraram muito bem voltar para eles…” Klein acalmou o Dr. Aaron com toda a seriedade e virou-se para o repórter e disse com um sorriso: — Mike, para dizer a verdade, o que realmente quero aconselhar Aaron a fazer é ir a um psiquiatra, mas a fé certamente pode acalmar sua alma.

— Você não está sendo franco. — Mike riu. — Tudo bem, vamos lá.

A seguir, Klein acompanhou o repórter do Observador Diário ao Burgo Leste para entrevistar as meninas resgatadas.

Com uma libra inteira como pagamento pela entrevista, ninguém recusou, nem mesmo algumas das meninas abusadas.

Nesta entrevista, o pecado de Capim foi o foco principal. A situação atual das meninas foi outro foco principal. O primeiro deixou as pessoas com raiva, enquanto o segundo deixou as pessoas sombrias.

Na verdade, Daisy teve a sorte de poder voltar ao trabalho quando chegou em casa e usar seu trabalho para comprar comida. Menos de um terço das resgatadas eram como ela, e a maioria era do tipo com alguma economia em casa, e estavam em uma posição que permitia que as mulheres traumatizadas se curassem e tivessem tempo antes de procurar empregos adequados.

Quanto aos outros dois terços das resgatadas, tiveram que continuar trabalhando duro para sobreviver. E diante do desemprego em massa das trabalhadoras têxteis, muitas vezes só conseguiam encontrar empregos temporários com baixos salários. Aquelas com pais e irmãos que não perderam o emprego ainda estavam bem; pelo menos, conseguiram se ajudar, mal enchendo o estômago. As famílias em situações menos otimistas já começaram a trilhar o caminho das meninas de rua, como se nunca tivessem sido resgatadas. Seu ato de trair seus corpos uma vez foi talvez apenas por um pouco de comida.

Isso fez com que Mike ficasse em silêncio como antes, e foi somente quando estava escuro e quando deixou o Burgo Leste que seu ânimo meio que voltou. Ele agradeceu a Klein.

— Sherlock, é tudo graças a você. Caso contrário, eu definitivamente teria sido chantageado hoje por aqueles gângsteres desonestos.

— Não é por isso que você me contratou? — Klein sorriu educadamente, sem qualquer complacência.

Com o Velho Kohler informando-as de antemão, a família de Liv não revelaram que ele ajudou a procurar Daisy de graça. Especialmente quando perguntaram a Daisy, que era muito esperta, se ela conhecia alguma pessoa relativamente especial, ela respondeu diretamente: — Apenas o Sr. Repórter e o Sr. Detetive.

Mike assentiu lentamente e caminhou em silêncio por um longo tempo.

Antes de embarcar na carruagem, ele de repente soltou um suspiro.

— Gostaria de fazer um apelo neste relatório para que o governo use o patrimônio de Capim para criar um fundo, que usará a renda anual para ajudar as meninas resgatadas e outras pessoas que foram prejudicadas pelo Capim a tirá-las de sua situação precária.

— Embora o cofre de Capim já tenha sido roubado pelo Bandido Herói, sua maior riqueza é a propriedade que comprou, que deveria ter sido obtida ilegalmente.

Klein ouviu com atenção, olhou profundamente para Mike e elogiou sinceramente: — Você é o melhor repórter que já conheci.

— Existem muitos repórteres como eu. Sempre há idealistas no mundo. — Mike suspirou.

Com isso, pagou 10 libras a Klein e tirou o chapéu e acenou com ele.

Enquanto observava o repórter entrar na carruagem alugada, Klein estava prestes a pegar um vagão público na outra direção quando Mike de repente abriu a janela e perguntou com um sorriso irônico: — Sherlock, não sou o único repórter que você conhece, né?

Klein ficou atordoado por um momento, depois riu.

— Adivinhe.

...

Cidade de Prata.

Como uma fera encurralada, Derrick Berg andava pela sala ansioso.

Ele sentiu que o chefe não estava prestando atenção suficiente ao seu relatório. Estava preocupado que os membros da equipe de exploração, que haviam sido afetados pelo Criador Caído em uma extensão desconhecida, causassem danos devastadores a esta cidade que durou 2.582 anos na escuridão após sua quarentena.

Em tal situação, ele estava ansioso para obter conselhos do Sr. Enforcado, da Srta. Justiça e companhia, que estavam bastante familiarizados com o Criador Caído.

Este era o Encontro de Tarô que ele mais esperava.

“Espere mais um pouco, apenas espere mais um pouco. Se o Sr. Louco não me convocar, rezarei diretamente para ele…” Derrick tentou se acalmar, mas seu ritmo não diminuiu nem um pouco.

De repente, viu a interminável névoa cinza e ouviu a voz messiânica dizer: — Prepare-se para a reunião.

Com um suspiro de alívio, Derrick sentou-se cuidadosamente na beirada da cama e deitou-se, fingindo estar pronto para dormir devido ao cansaço.

Depois de contar silenciosamente mil batimentos cardíacos rápidos, ele esperou um pouco antes de ser engolfado pela ilusória luz vermelha escura.

Naquele momento, o quarto de Derrick estava anormalmente silencioso. Relâmpagos cruzaram o céu fora de sua janela, mantendo a escuridão longe da terra.

De repente, no canto de sua cama, uma figura negra se contorceu e se estendeu, assumindo a forma de um humano!

A figura escura cresceu rapidamente e silenciosamente olhou para Derrick.

Ele o observou cuidadosamente por quase um minuto, então se retirou sem pegar nada.

No canto, as sombras permaneciam as mesmas, imutáveis.

...

A interminável névoa cinza permanecia sob seus pés como de costume. A comprida mesa de bronze à sua frente estava salpicada de ferrugem verde, mas não parecia nem um pouco podre. As primeiras coisas que Derrick viu foram a Srta. Justiça e a Srta. Mágica sentadas à sua frente. A saudação familiar e jovial soou em seu ouvido.

— Boa tarde, Sr. Louco~

— Boa tarde...

Klein, envolto em névoa cinza, assentiu ligeiramente. Ele parecia responder vagarosamente às saudações de Srta. Justiça e dos outros membros, mas, na realidade, estava ocupado manipulando o Mundo, fazendo-o parecer uma pessoa real.

Depois das entrevistas de ontem com o repórter Mike, já era hora do jantar. Klein foi a um restaurante que servia a culinária Feynapotter e ficou tão maravilhado com o tempero que voluntariamente pediu um copo de cerveja do deserto.

Depois de comer até se fartar e voltar para casa, ele não saiu mais pelo resto do dia. Também não estudou o Livro dos Segredos ou preparou sua própria comida. Isso aliviou as emoções pesadas que sentia sempre que ia para o Burgo Leste.

Sem perceber, a tarde havia chegado e seus pensamentos se voltaram para o Clube de Tarô.

Após os cumprimentos, a Justiça, Audrey, conteve sua curiosidade e empolgação, e não teve pressa em indagar sobre a verdade por trás do incidente do Capim.

“O Sr. Louco pode não responder, mas como eu saberia se *Ele* deseja responder se eu não perguntar? Bem, espero que *Ele* faça um pedido de igual valor, e farei o possível para atendê-lo…” Audrey olhou para os outros membros e observou os estados dos outros membros.

Como Telepata, ela rapidamente descobriu algo estranho.

“Eh, O Sol parece muito ansioso. Algo aconteceu com o capitão da equipe de exploração anterior? Ele encontrou Amon?”

“Além disso, Fors está em um estado indeciso de querer perguntar, mas não ousar… Ela deve ter visto os jornais e adivinhado pelas cartas de tarô que nosso Clube de Tarô estava envolvido na morte de Capim. Mas ela está curiosa para saber quem a carta do Imperador representa… Ela parece estar ainda mais maravilhada com o Sr. Louco. O que aconteceu?”

“O Sr. Enforcado parece estar de muito bom humor. Ele terminou de digerir sua poção… parece estar antecipando algo…”

“O Sr. Mundo ainda está tão sombrio e reservado como antes, e é difícil ler seus pensamentos. Ele realmente é o inimigo do caminho do Espectador…”

Derrick, não tentou esconder sua ansiedade, mas não consultou diretamente os outros membros do Clube de Tarô.

Ele sabia perfeitamente bem que a hora inicial pertencia ao Sr. Louco, a menos que não houvesse as chamadas anotações do diário de Roselle.

“Não há necessidade de pressa. A reunião já começou… Se o Sr. Louco estiver de bom humor, ele poderá responder a algumas perguntas…” Derrick consolou-se.

Alger olhou para cima e disse humildemente: — Honorável Sr. Louco, encontrei três novas páginas do diário de Roselle.

“Diário? O diário de Roselle?” Fors aguçou as orelhas.

Klein sorriu e respondeu: — Pelo que você quer trocá-las?

Olhando para a carta ao lado da mão do Sr. Louco, Alger reprimiu sua ansiedade e disse: — Quero saber que carta você tem ao seu lado.

Capítulo 391 - O Grande Navegador Roselle

“Eu sei o que é…” Os olhos de Audrey estavam semicerrados e seu queixo levemente erguido. Ela alegremente lançou seu olhar diagonalmente através dela, em direção a um pilar de pedra que sustentava a cúpula.

Ela rapidamente desviou o olhar, pronta para admirar a reação do Sr. Enforcado depois que ouvisse a resposta.

Fors percebeu vagamente uma coisa: “o chamado diário de Roselle pode ser trocado com o Sr. Louco por respostas a certas perguntas, e talvez até alguns itens!”

“O diário de Roselle? Está se referindo às anotações escritas com os símbolos únicos de Roselle que ninguém pode interpretar? Elas eram realmente páginas de um diário? O tom do Sr. Enforcado soou muito firme e o Sr. Louco não o retrucou…”

“Encontrei muitas, mas nunca comprei nenhuma delas porque não estava interessada. Ah, sim, a Srta. Audrey tem algumas! Ela é fanática quando se trata disso! M-mas aquela cachorra dela… semana passada, não — talvez semana ante-passada, eu não me lembro muito bem… Basicamente, ela rasgou muitos livros e anotações, incluindo todas as anotações do diário do Imperador Roselle!”

A surpresa repentina e a decepção que surgiram encheram seu coração e a fizeram querer levantar as mãos, tapar os ouvidos e gritar.

Isso não foi suficiente para expressar seus sentimentos atuais!

“Eu odeio cachorros!” Fors pensou amargamente.

O pedido do Enforcado foi um pouco além das expectativas de Klein. No entanto, foi o mais fácil para ele decidir. Ele riu e disse: — Claro.

— Você quer que todos ouçam ou quer ser o único a saber?

Alger respondeu sem hesitação: — Só eu.

Ele não tinha o espírito de devoção altruísta aos outros.

Klein riu e bloqueou os sentidos dos outros membros, o que deixou a Srta. Justiça muito chateada. Ela estava esperando para ver a expressão atordoada e chocada do Sr. Enforcado, como se ela mesma tivesse feito algo grandioso. Embora não pudesse proclamar em voz alta, ainda esperava a reação subsequente depois que o Sr. Enforcado soubesse a resposta.

“Mas agora aquele detestável Enforcado me privou dessa felicidade!” Audrey resmungou interiormente.

Claro, ela deixou muito claro que seu pedido era absolutamente justificado.

“Mas eu já sei a resposta…” ela franziu os lábios e pensou.

Neste momento, Klein vagarosamente virou a Carta da Blasfêmia e a segurou verticalmente, permitindo que o Enforcado visse diretamente o Imperador Roselle, a coroa e armadura preta.

Era comum ver o retrato do imperador Roselle, então Alger o reconheceu imediatamente. Mais importante, havia um sinal claro na carta dizendo: *“Sequência 0, Imperador das Trevas!”*

“De fato! É uma carta do suposto baralho de cartas, que contém os caminhos do divino, feito pelo imperador Roselle. É o protótipo original das cartas de tarô! Sequência 0, Imperador das Trevas… Este é o caminho do Advogado para se tornar divino? O Sr. Louco tem colecionado o diário de Roselle todo esse tempo, aparentemente para encontrar pistas para este baralho de cartas, e em questão de meses, *Ele* já adquiriu uma carta…” Alger ficou surpreso e encantado, assim como animado e agitado.

De repente, ele inexplicavelmente sentiu que o futuro do Clube de Tarô era incomparavelmente brilhante.

Anteriormente, apenas se intimidara com o mistério e o poder do Sr. Louco, e apenas tivera a ideia de usar o Clube de Tarô para trocar informações e mercadorias. Mas agora começou a pensar nas vantagens que ele e os outros membros poderiam obter quando o Sr. Louco conseguisse coletar todas as cartas do Imperador Roselle.

Naquela época, o Clube de Tarô poderia se tornar a organização secreta mais poderosa! Alger não podia deixar de olhar para o futuro.

Então Klein disse lentamente: — Uma Carta da Blasfêmia.

Ele então removeu imediatamente a barreira de isolamento.

Assim que recuperou os sentidos, a Justiça Audrey imediatamente voltou o olhar para o Enforcado. Através da imagem borrada, ela podia *ler* vagamente o choque, a alegria e o desejo restantes da outra parte.

“Eu sabia…” Audrey ficou imediatamente muito satisfeita.

“Uma Carta de Blasfêmia… De fato, está relacionada com a Ardósia da Blasfêmia…” Alger baixou a cabeça pensativo por alguns segundos e começou a conjurar as três páginas do diário de Roselle.

Logo, os três pergaminhos de pele de cabra marrom-amarelados estavam nas mãos de Klein.

Ele casualmente baixou o olhar e começou a ler em um ritmo moderado.

“15 de março. Eu realmente sou o protagonista. Com apenas algumas pistas arqueológicas e folclore, encontrei um navio fantasma deixado para trás pelo Império Solomon na fronteira do Mar da Névoa no Arquipélago de Aurak, o Rei das Trevas!”

“É muito legal!”

“Existem alguns livros antigos sobre ele, incluindo um mapa do tesouro apontando para alguma ilha sem nome. Esse é o assentamento final de um grande nobre do Império Solomon que foi derrotado e deixou o Continente Norte. Tudo o que ele deixou para trás está lá!”

“Este tesouro definitivamente pertencerá a mim!”

“19 de março. Depois de muita deliberação e consideração, finalmente decidi partir para uma longa viagem. Depois disso, entrarei no Exército Real como oficial, então será difícil para mim ter uma oportunidade como esta novamente.”

“Edwards e Grimm estão dispostos a correr o risco e me seguir naquele mar nebuloso.”

“Na verdade, não quero apenas os tesouros. Eu também queria verificar algo — desde o sol, a lua vermelha, até a trajetória das estrelas no céu, bem como as mudanças nas quatro estações, todos os tipos de sinais e dados diferentes para provar que o mundo em que estou deve ser um planeta. Nesse caso, não deveriam ser apenas os Continentes Norte e Sul. Com base nos vários dados, a massa de terra ocupada pelos dois continentes totalizada não é nem um décimo da área da superfície do planeta. O resto poderia ser o mar e as ilhas?”

“A oeste dos Continentes Norte e Sul está o Mar da Névoa; a leste está o Mar Sônia. Eu suspeito que existam outros continentes no

final desses dois mares, assim como o Continente Sul está no final do Mar Berserk. Talvez eu encontre um novo continente, o Continente Ocidental!”

“Vamos, grande navegador Roselle Columbus Magellan Gustav, vá e verifique sua conjectura!”

“O imperador com certeza era imprudente quando jovem. Na verdade, ele se atreveu a fazer uma viagem só porque recebeu um mapa do tesouro que não tinha ideia de sua autenticidade ou se continha algum perigo. Não, ele é tão precipitado quanto era quando jovem, mesmo na velhice. As Cartas da Blasfêmia são evidências disso…” Klein não pôde deixar de satirizar.

A página do diário parece estar ligada a uma ou duas páginas que ele tinha visto antes, separadas por no máximo uma ou duas outras páginas do diário, então Klein tinha quase certeza de que Roselle havia se perdido nessa viagem e acabou encontrando uma ilha primitiva fora das rotas marítimas seguras. Nela, havia várias criaturas Beyonders. No processo, ele também provocou Grimm e Edwards, que o estavam seguindo para o mar, usando os memes dos Quatro Cavaleiros do Apocalipse e do Rei dos Piratas.

Além disso, Grimm, que havia sido elogiado por Roselle como o mais inteligente de todos, tornou-se cada vez mais estranho após descobrir a ilha primitiva, e acabou morrendo no Mar da Névoa.

“Falando nisso, a ideia de que o mundo é um planeta já é amplamente aceita e confirmada pela astronomia…” Klein abriu a segunda página do diário.

“18 de abril. Eu descobri o termo Continente Ocidental em um livro antigo sobre o Rei das Trevas!”

“Realmente existe um Continente Ocidental!”

“No entanto, mesmo durante a Quarta Época, no Império Solomon, quando os deuses ainda caminhavam pelas terras, o Continente Ocidental era apenas um boato. Diz a lenda que era o país dos elfos e era parente do antigo deus chamado Soniathrym.”

“O problema disso é que os elfos foram parar na Ilha Sônia e depois se espalharam pelas montanhas e pelas inúmeras ilhas nos mares, e não há lenda de que eles tenham tentado voltar para sua terra natal.”

“Resumindo, o fim do Mar da Névoa pode ter o Continente Ocidental, o país dos elfos. Então, o que há no final do Mar Sônia? Existe mesmo um Continente Oriental? Onde está escondido nos livros de mitos? Poderia ser a etérea Terra Abadonada dos Deuses?”

“Prossiga, Roselle. Você está prestes a chegar ao seu destino!”

“O Continente Ocidental, o Continente Oriental… Roselle adivinhou que o último poderia ser a Terra Abandonada dos Deuses… Sim, o Sr.

Enforcado disse uma vez que muitos membros da Ordem Aurora estavam procurando no Mar Sônia a residência sagrada do Verdadeiro Criador. E ele suspeita que a residência sagrada seja a Terra Abandonada dos Deuses… Isso está de acordo com os pensamentos do Imperador Roselle… Este mundo tem muitos segredos…” Klein baixou o olhar para os últimos parágrafos da página.

“20 de abril. Todos os sinais indicam que estamos prestes a chegar a um continente, não à terra de uma ilha!”

“Existe realmente um benefício em estar perdido? Será que descobri o chamado Continente Ocidental?”

“21 de abril. Eu vi o abismo.”

“Abismo? Roselle viu o Abismo, o Abismo no sentido do misticismo?” As pupilas de Klein encolheram quando ele virou a página rapidamente.

Mas a terceira página de seu diário o fez duvidar de sua vida e de seus muitos anos de educação chinesa.

Estava preenchido com as seguintes frases: *“Ah, porra! Que fome, por favor, pessoal da mansão.”*

“Isso…” Klein percebeu que provavelmente era uma falsificação subsequente das anotações do diário de Roselle. Eles juntaram aleatoriamente um monte de frases com base nos *símbolos* originais.

Nesse momento, Klein sentiu como se estivesse vendo caracteres inteligíveis e teve vontade de amaldiçoar aqueles falsificadores.

Ele queria saber se o abismo mencionado no diário de Roselle era o Abismo ao qual se referiam os termos *fonte do mal*, *terra da corrupção* e *casa dos demônios*.

“O verdadeiro Abismo é o Lado Negro do Universo onde até os deuses podem ser corroídos. Deve ser independente do mundo real, assim como o mundo espiritual. No mínimo, é isso que o Livro dos Segredos e os livros com os quais entrei em contato durante meu tempo com os Falcões Noturnos dizem... Se não é o verdadeiro Abismo, então o que o Imperador quis dizer com *abismo*?” Klein pensou nisso várias vezes, mas não conseguiu encontrar uma explicação. Ele se sentiu extremamente insatisfeito, como quando um romance é abandonado pelo autor no momento mais crítico.

Com um único olhar, ele se acalmou e deixou as anotações do diário desaparecerem de suas mãos.

— Podem começar. — Sentado à cabeceira da longa mesa de bronze, ele riu.

Alger virou a cabeça imediatamente para O Sol, perguntando com indiferença: — Você conseguiu alguma coisa do ex-capitão daquela equipe de exploração?

Capítulo 392 - Ouvindo a História do Jovem Sol

Derrick estava originalmente ansioso para perguntar sobre o Criador Caído, mas quando ouviu a pergunta do Enforcado, respondeu honestamente: — Ele está morto.

— Morto? — Justiça, Enforcado e Mágica expressaram sua surpresa ao mesmo tempo.

Eles realmente não esperavam essa reviravolta. Afinal, o ex-capitão da equipe de exploração estava preso há décadas sem problemas. Quem teria pensado que morreria logo depois de discutirem sobre ele!?

Neste momento, além do Sr. Louco, apenas o sombrio e reservado O Mundo manteve seu estado original.

Derrick assentiu e disse: — Sim. Depois que voltei para a Cidade de Prata, quis obter mais informações do ex-capitão usando as sugestões do Sr. Enforcado, mas de repente ele apareceu atrás de mim, perguntando se eu estava procurando por ele.

Ao ouvir isso, Audrey de repente respirou fundo.

Embora o O Sol obviamente não tivesse a capacidade de contar uma boa história, suas descrições simples ainda davam a ela a sensação de ler romances de terror até tarde da noite. Era como se alguém estivesse atrás dela, também perguntando: — Você está procurando por mim?

Fors estava tão assustada quanto excitada, tendo encontrado a sensação que tinha quando criança, ouvindo o relato de sua mãe sobre uma história de fantasmas. Apesar de cobrir os ouvidos com medo, parecia que alguém a possuía e abria os espaços entre seus dedos, permitindo que a voz fosse transmitida para seu cérebro.

“Esta passagem pode ser escrita em um romance!” Como escritora de best-sellers, ela tinha instintos profissionais excepcionais!

Alger, sendo experiente e conhecedor, inconscientemente perguntou: — A masmorra da Cidade de Prata não tem selos visando os Descontrolados? Não há barreira dentro da cidade? Lembro-me da última vez que você disse que havia um item muito poderoso e misterioso no núcleo.

— Sim, mas não sei como ou por que ele veio ao meu quarto. Ele havia perdido completamente o controle de si mesmo; sua cabeça se abriu no meio e o fluido continuou contorcendo. Havia muitas rachaduras em seu corpo, e cada rachadura era uma boca, — disse Derrick, descrevendo a cena.

— Então, como você sobreviveu? Como você escapou das garras dele, não… das mandíbulas dele? — Fors se sentiu imersa, e também era uma questão que preocupava Audrey.

A reação de Alger foi muito diferente da delas. Ele murmurou pensativamente: — Não faz sentido colocar você: uma pessoa que apenas mostra sinais de perder o controle; ao lado de um sujeito tão perigoso.

— Ao que parece, os escalões superiores de sua Cidade de Prata, os membros do conselho de seis membros, deliberadamente fizeram você interagir com ele, na esperança de coletar informações úteis dele e observar as mudanças correspondentes.

— Então, qual ancião te salvou?

A boca de Derrick se abriu um pouco, sentindo como se o Sr. Enforcado tivesse visto e ouvido pessoalmente tudo o que havia acontecido.

“Com base apenas na situação que descrevi, ele conseguiu adivinhar a verdade. Que incrível!” Derrick respondeu com admiração: — Sim, como você disse, o Chefe apareceu bem na hora e usou o item místico para lidar com o Descontrolado.

Percebendo o respeito e a admiração do Sol, Alger soltou uma risada.

— É um caso bastante óbvio. Contanto que a pessoa seja experiente o suficiente, você facilmente será capaz de perceber isso.

“Eu não pensei nisso…” Audrey murmurou para si mesma, um tanto deprimida.

“Eu não poderia dizer…” Fors passou a mão pelos cabelos, envergonhada.

“Não pensei nessa direção…” O Mundo repetiu o suspiro do Sr. Louco.

Depois de dizer isso, Alger franziu ligeiramente a testa e perguntou lentamente: — Você disse que não muito depois de voltar, o ex-capitão da equipe de exploração perdeu o controle?

— Ele não perdeu o controle por décadas, mas de repente perdeu o controle depois que você voltou?

Ao mesmo tempo, o Sr. Enforcado levantou a cabeça e olhou para o Sr. Louco. Vendo que o Sr. Louco estava muito calmo e sem nenhum sinal de anormalidade, seu humor melhorou imediatamente. Toda a inquietação que acabara de manifestar transformou-se em perguntas.

“A família Amon é conhecida como blasfemadores. Será que essa pessoa descobriu o Clube de Tarô e o segredo acima da névoa cinza, mas foi facilmente liquidada pelo Sr. Louco?

Derrick assentiu seriamente e disse: — Adivinhei duas razões. Uma foi porque escolhi o caminho do Sol, e você disse que a família Amon era descendente de um antigo deus do sol. A outra razão é que ele percebeu que o Sr. Louco estava me puxando para participar da reunião, então mudanças aconteceram com ele, e foi provado que era o último.

— Como foi provado? — Alger pressionou, não deixando pedra sobre pedra.

“Alguém sentiu que o Sr. Louco o estava puxando para participar da reunião? Alguém pode realmente detectar? Que assustador… Como esperado de um blasfemador…” Audrey ficou atônita e chocada.

Ela não pôde deixar de olhar para o final da longa mesa de bronze e foi imediatamente consolada pela atitude calma e indiferente do Sr. Louco.

“É apenas uma questão trivial. Para o Sr. Louco, é apenas uma questão trivial…” Audrey pensou com alegria e alívio.

“Acontece que alguém é capaz de descobrir a reunião do Clube de Tarô… Como esperado, com tantos caminhos e tantas Sequências, sempre haveria um poder Beyonder que poderia detectar isso… Mas para mim agora, isso é uma coisa muito ruim… ainda estou muito fraca. Eu tenho que avançar minha Sequência o mais rápido possível…” Fors ficou momentaneamente surpresa e assustada.

Derrick descreveu os eventos com sinceridade: — Eu vi a sombra de Amon quando o Descontrolado foi morto pelo Chefe. Deve ser ele. É assim que ele se parece.

Com a aprovação do Sr. Louco, Derrick conjurou uma tela de luz representando Amon.

Um manto clássico preto, um chapéu pontudo combinando, um monóculo de cristal, uma testa larga, um rosto magro, olhos negros, cabelos cacheados pretos...

— Algum de vocês já o viu antes? — Derrick perguntou esperançoso.

O Enforcado, a Justiça, a Mágica e o Mundo balançaram a cabeça em uníssono.

Sem insistir no assunto, Derrick continuou: — A sombra de Amon foi eliminada pelo Chefe com a ajuda do item místico, deixando um verme translúcido.

— O chefe me disse que era apenas um avatar de Amon...

— Ele me explicou o motivo de me hospedar ao lado dele. Depois de confirmar que eu estava bem, ele me permitiu voltar para casa. Eu estava com um pouco de medo, inconsciente de quaisquer ações subsequentes que Amon pudesse tomar. Portanto, no momento em que cheguei em casa, rezei para o Sr. Tolo...

— Espere, — Alger interrompeu o O Sol com uma carranca, — você disse que acabou de passar por um incidente tão estranho e aterrorizante, e o Chefe deixou você ir para casa assim? E no momento em que você voltou para casa, você não fez nada além de rezar para o Sr. Louco?

— Sim, — Derrick respondeu inexpressivamente.

“O que há de errado com isso?” Ele achou estranha a atitude do Sr. Enforcado.

Audrey sentiu vagamente que o que o Sol havia feito não estava certo, mas não conseguiu descobrir imediatamente o que estava errado. Apenas acreditava que, se estivesse no lugar dele, definitivamente não teria feito isso. Mas naquele exato momento, Fors já havia coberto o rosto dela.

“Muito descuidado... Eu era assim no passado, e o preço disso era gastar uma pedra do meu bracelete e começar a carregar a maldição da lua cheia...” A escritora de best-seller suspirou em seu coração.

Alger olhou para o Sr. Louco novamente. Vendo que ele permanecia indiferente, forçou-se a relaxar. Ele segurou o punho contra o nariz e disse: — Depois de ter essa interação com aquele estranho Amon, você acha que o Chefe fará apenas uma inspeção superficial e ficará completamente tranquilo sobre você?

— Se for mesmo assim, aquele ex-capitão da equipe exploratória não estaria preso por quarenta e dois anos.

— Na minha experiência, o chefe definitivamente enviou alguém para monitorar você secretamente, e você sem dúvida expôs sua própria singularidade!

— Não duvide disso. Se o Chefe não for tão cuidadoso, então não há como sua Cidade de Prata durar até hoje em ambientes tão abjetos.

“Isso…” Os olhos de Derrick se arregalaram, ainda mais convencido de que o Sr. Enforcado era realmente conhecedor e que o que ele disse fazia muito sentido!

“O chefe descobriu algo anormal sobre mim? Então, é por isso que ele teve essa atitude quando ouviu meu relatório? O que devo fazer? O que devo fazer…” Derrick imediatamente ficou nervoso e assustado.

Percebendo sua preocupação, Alger zombou.

— No entanto, você não precisa se preocupar com isso por enquanto. Só pensei nisso, mesmo que o chefe da sua Cidade de Prata descobrisse sobre sua anormalidade, ele só suspeitaria que você estava possuído por Amon, que você foi contaminado por ele, e não pensaria no Clube de Tarô. Você ainda tem tempo, então pode pensar lentamente em uma maneira de resolver esse problema.

Derrick se acalmou um pouco e disse honestamente: — Naquela época, eu realmente estava possuído por Amon.

— O quê? — Alger deixou escapar.

Ele quase saiu de seu assento, assumindo uma postura de combate para se defender de qualquer acidente.

Audrey e Fors imediatamente ficaram tensas. Apenas o Mundo mostrou mera surpresa.

Assustado com a reação do Sr. Enforcado, Derrick rapidamente acrescentou: — Sr. Louco descobriu enquanto eu estava orando.

Enquanto falava, ele evocou a cena que o Sr. Louco havia enviado para ele naquela época. Vestido com um chapéu pontudo e um monóculo de cristal, a figura ilusória de Amon estava enrolada em seu Corpo Espiritual como o fantasma de uma píton.

Vendo Justiça e Mágica tremendo do fundo de seus corações, o Enforcado imediatamente pressionou: — O que aconteceu a seguir?

— Mais tarde, o Sr. Louco me ensinou um ritual. Através do ritual, *Ele* enviou seu anjo para purificar o avatar de Amon, — Derrick respondeu sem embelezar ou simplificar nada.

“Anjo?” O Enforcado olhou em estado de choque para a ponta da mesa de bronze.

Ele rapidamente abaixou a cabeça quando percebeu que suas ações eram impulsivas e indelicadas.

“Anjo?” Audrey ficou momentaneamente atordoada.

Capítulo 393 - O Verme do Tempo

Após um breve momento de vazio, Audrey rapidamente entendeu o que O Sol estava dizendo — ele estava dizendo que o Sr. Louco havia enviado *Seu* anjo para purificar o avatar de Amon!

“Anjo!”

“O Sr. Louco enviou um anjo!”

“O Sr. Louco realmente tem um anjo como funcionário!”

“Todo anjo tem pelo menos o poder de um Sequência 2…”

“Embora isso seja esperado e eu já esperava, ainda é incrível porque finalmente foi verificado!”

“E apenas as divindades podem controlar os anjos!”

Os olhos de Audrey brilharam de excitação. Ela não pôde deixar de se perguntar como seria o anjo do Sr. Louco.

“Eu me pergunto se terei a sorte de ver ele…” Ela olhou para o final da longa mesa de bronze com admiração e zelo.

Ao mesmo tempo, sua percepção espiritual lhe disse que o Sr. Mundo, que estava sempre sombrio, também se sentou ereto em estado de choque, o que a agradou inexplicavelmente.

Fors lembrou o que havia acontecido com ela anteriormente. Ela apenas pediu ao Sr. Louco para interferir em qualquer adivinhação, e acabou vendo um arcanjo de doze asas descer, envolvendo seu Corpo Espiritual com suas asas.

“Realmente era um anjo… Asas negras, um arcanjo com doze pares de asas… E isso realmente é apenas um procedimento de rotina para o Sr. Louco. *Ele* enviaria um anjo para ajudar os membros da reunião a sair de problemas…” Fors de repente não se atreveu a olhar para o cavalheiro que estava sentado vagarosamente no final da longa mesa de bronze.

Embora ela ainda fosse apenas a Sequência 9 e não tivesse recebido uma educação completa no campo do misticismo, esteve envolvida com diferentes círculos de Beyonder por três anos. Aprendeu certas coisas, mesmo que não as descobrisse deliberadamente.

No meio de tudo isso, havia uma cláusula muito importante: — *Você não pode olhar diretamente para Deus*.

No passado, esta frase não deixou muita impressão em Fors, mas agora ela de repente sentiu que era a verdade, a verdade derivada de inúmeras lições sangrentas.

“Anjo? Sr. Louco realmente tem um anjo ao seu lado!” O Enforcado sentiu uma onda de medo e excitação desconcertante atingi-lo, fazendo seu corpo tremer levemente.

“Anteriormente, quando *Ele* nos dizia seu nome honroso e respondia a orações e rituais, isso expressava indiretamente a noção de que o Sr. Louco era equivalente a um deus. No entanto, ainda faltavam evidências diretas. Mas agora, um anjo apareceu! A existência disso por si só é suficiente para explicar muitas coisas! Entre elas, o mais importante é que os Anjos representam a forma mais direta de dissuasão! O Sr. Louco não deixa de ter influência no mundo real… Mesmo que *Ele* não seja famoso, *Ele* ainda pode projetar sua majestade em uma determinada região…” Alger imediatamente pensou em muitas coisas. Começou a suar frio por suas ações superficiais no passado enquanto se sentia cheio de esperança para o futuro.

Imediatamente depois disso, ele começou a pensar nos detalhes do que O Sol havia dito.

“O Sr. Louco não deixou o anjo descer diretamente. Em vez disso, ensinou um ritual ao O Sol. Através desse ritual, *Ele* enviou o anjo para purificar o avatar de Amon. Essa é uma maneira bastante indireta de fazer as coisas…”

“Isso significa que, para influenciar o mundo real, o Sr. Louco deve superar muitos obstáculos? Isso é consistente com meu julgamento anterior de que *Ele* está em um estado selado e confinado… Ou talvez haja algo especial sobre a Terra Abandonada dos Deuses?”

“A razão pela qual o Sr. Louco não agiu assim antes foi porque *Ele* se libertou um pouco? *Ele* está gradualmente se libertando *Dele* mesmo…”

Sentado na cadeira do Sr. Louco, Klein lentamente olhou em volta. Ele estava obviamente ciente da reverência e do zelo da Srta. Justiça, bem como do medo e da excitação do Enforcado.

“Vocês não estavam sempre me tratando como um deus no passado? Por que estão agindo assim depois de ouvir sobre o anjo? Parece que a evidência indireta, em última análise, não pode ser comparada ao choque e pavor causados pela evidência direta… Se um novo membro me questionasse no futuro, eu faria os preparativos com antecedência para que o Mundo se apresentasse e dissesse algo impróprio. Então, eu casualmente apontaria meu dedo e o mataria como um exemplo para os outros… Uma vez que as coisas se acalmassem, eu faria um novo O Mundo…” Os pensamentos de Klein vagaram gradualmente.

Derrick não entendeu muito bem as reações do Sr. Enforcado e da Srta. Justiça. Do ponto de vista dele, não era normal que um anjo servisse a um deus ou a uma existência poderosa?

Depois de ponderar por alguns segundos, ele disse: — Depois que o avatar de Amon foi purificado, eu tossi um verme que era exatamente idêntico ao da masmorra. Sabem o que é isso?

Com a ajuda de Klein, O Sol conjurou com sucesso uma projeção de um verme translúcido com doze anéis transparentes.

Audrey e Fors olharam com curiosidade. Ao mesmo tempo, balançaram a cabeça, indicando que nunca tinham visto ou ouvido falar desse tipo de verme.

“Doze anéis… No Livro dos Segredos, todos os símbolos semelhantes têm algo a ver com o tempo… A família Amon descendia de um antigo deus do sol e, nos tempos antigos, as pessoas acreditavam que o sol e o tempo estavam relacionados… Isso mal pode ser considerado uma explicação e pode ser verificada de dois ângulos… Porém, por que será que o atual Eterno SolArdente é a Luz Inextinguível, Personificação da Ordem, Deus dos Feitos e Guardião dos Negócios, mas ele não parece estar envolvido no domínio que lida com o tempo?…” Para manter sua imagem de Louco, Klein não teve pressa em responder.

Ele sorriu, seu olhar quente.

Alger pensou por um momento antes de dizer: — Deve ser o recipiente que Amon criou para seu avatar.

— Nas lendas, existe um tipo de verme que parece semelhante, em termos de aparência. Possuem doze anéis transparentes e são chamados de Vermes do Tempo. No entanto, ninguém nunca os viu antes. Muitas pessoas suspeitam que, na verdade, é o nome de uma poção de Sequência.

“Verme do Tempo… Portanto, é muito próximo do meu palpite… Embora esta seja apenas uma lenda espalhada entre os Beyonders nos escalões intermediários de Igrejas oficiais e acima, a informação em si é de grande valor. O Sr. Enforcado está dizendo isso em voz alta para que os outros saibam disso porque ele foi recompensado, tendo aprendido muitas informações importantes do O Sol?” Klein sentiu-se melancólico e divertido ao mesmo tempo.

— Verme do Tempo… O receptáculo que Amon criou para seu avatar… — Derrick sussurrou para si mesmo, como se tivesse resolvido muitas de suas dúvidas.

Ele curiosamente perguntou: — Para que serve? Quero dizer, quando estiver morto.

— Não sei. — Diante da confiança e do olhar respeitoso do O Sol, Alger de repente se sentiu um pouco envergonhado.

Naquele momento, O Louco, que estava sentado bem na ponta da longa mesa de bronze, falou calmamente: — O principal material de certos rituais.

Isso foi o que Klein deduziu do conteúdo do Livro dos Segredos.

No entanto, ele não estava preocupado em dizer algo errado, porque era quase impossível provar isso.

“Deixar de encontrar o ritual que requer um Verme do Tempo serve apenas para provar que você não tem conhecimento suficiente!” Klein casualmente acrescentou em sua mente.

“Certos rituais…” Audrey e os outros instantaneamente deixaram sua imaginação correr solta.

— Obrigado, grande Sr. Louco. — Derrick levantou-se no meio da fala e fez uma reverência. Em seguida, o assunto voltou-se para o que ameaçava a existência da Cidade de Prata. — A equipe exploratória está de volta. Refiro-me à equipe liderada pela Pastora Anciã Lovia. Eles completaram a exploração do templo semi-destruído do Criador Caído e voltaram para a Cidade de Prata. E descobri que alguns dos membros da equipe que conheço passaram por um certo grau de mudança.

— Eles foram corrompidos pelo Verdadeiro Criador, — Alger não hesitou em apontar isso com um tom de certeza.

“O Verdadeiro Criador?” Audrey não pôde deixar de olhar para o final da mesa de bronze.

Ela se lembrava muito claramente que o Verdadeiro Criador uma vez teve sua descendência frustrada pelo adorador do Sr. Louco. Ela até adivinhou que o líder do Clube de Tarô seria *O Nêmesis dos Deuses Malignos*.

— Sério? — Derrick rebateu, recusando-se a acreditar.

O Enforcado disse calmamente: — Descreva suas mudanças em detalhes.

— Ainda sinto que ele é a mesma pessoa, mas muito diferente de antes. Seu otimismo original agora se tornou pesado. Restou apenas um sorriso educado de seu antigo sorriso brilhante... — Derrick compartilhou tudo de anormal que havia descoberto, incluindo a melhora repentina no estado da Pastora Anciã Lovia.

Alger disse em deliberação: — A situação pode ser pior do que você pensa. A corrupção pode ser a melhor possibilidade.

— Agora, se eles realmente acreditarem, do fundo de seus corações, no Verdadeiro... Uh, Criador Caído, isso seria um problema, e não tem volta.

— Independentemente disso, suas personalidades, pensamentos e pontos de vista seriam todos distorcidos, transformando-se em lunáticos sombrios. Você pode agir pensando nisso, deixando que outros membros do conselho de seis membros percebam que algo está errado.

— Eu já relatei o assunto, mas o chefe não parece confiar muito em mim, — disse Derrick de uma maneira um pouco magoada e pesada.

Fors não pôde deixar de suspirar.

— Isso porque seu chefe está suspeitando que você está possuído por Amon e planejando algo nefasto contra a Cidade de Prata.

— Então o que eu devo fazer? Mesmo se eu contasse a eles sobre a existência do Criador Caído, eles não acreditariam em mim, certo? —

Derrick perguntou ansiosamente.

O Enforcado ponderou por dois segundos antes de dizer: — Na verdade, seu Chefe deveria ter começado a prestar atenção na Pastora e nos membros da equipe exploratória. Para que sua Cidade de Prata sobreviva até hoje, os escalões superiores certamente terão o nível mais básico de vigilância e não negligenciarão as possíveis ameaças. O único problema é que a importância que dão a este assunto é definitivamente insuficiente; no mínimo, não é tão importante quanto a atenção deles em você e Amon.

Sem esperar que o O Sol falasse, ele acrescentou após alguma deliberação: — Talvez você possa usar este incidente para acabar com a suspeita sobre você... Encontre uma oportunidade para fazer um membro da equipe exploratória em particular mostrar a extensão mais completa de uma anormalidade e entrar em conflito com ele. Dessa forma, os demais membros do conselho de seis membros perceberão que algo não está certo e elevarão a prioridade nesse assunto.

— Ao mesmo tempo, entregue o suspeito Verme do Tempo e diga que de repente você sentiu sua mente à deriva enquanto o conflito estava acontecendo e que você não tinha ideia do que aconteceu. Você apenas ouviu vagamente alguém gritando ‘Verdadeiro Criador’ antes de acordar. E a essa altura, você já havia tossido aquele verme.

— Quando um deus maligno está envolvido, existem muitos meios e habilidades que ninguém ousaria usar sem pensar. Seu Chefe aderiria à lógica e adivinharia que o avatar de Amon e a corrupção mental deixada pelo Verdadeiro Criador entraram em conflito, eventualmente sendo destruídos e reduzidos a um verme morto. A vigilância sobre você definitivamente diminuiria significativamente. Se você agir normalmente por um período adicional de tempo, a suspeita colocada sobre você desaparecerá completamente.

“Por que o Sr. Enforcado parece tão versado nesse aspecto…” Audrey pensou com a boca ligeiramente aberta.

Os olhos de Derrick brilharam quando ele ouviu isso, e sentiu que o Sr. Enforcado era realmente confiável. Ele teve uma ideia tão boa!

— Então, como faço para que esse membro da equipe exploratória exiba a extensão mais completa de sua anormalidade? — ele perguntou rapidamente.

Alger ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — Não sei.

Ele então acrescentou: — Seria ótimo se houvesse itens relacionados ao Verdadeiro Criador…

Com um *pulo*, Audrey olhou para O Louco, que estava sentado na ponta da longa mesa de bronze.

Capítulo 394 - Visões no Mundo Espiritual

Klein sabia muito bem por que a Srta. Justiça estava olhando para ele. Estando ciente do incidente de Lanevus, ela estava certa de que ele tinha muitos conflitos, tanto abertos quanto nas sombras, com o Verdadeiro Criador, e que era normal para ele ter os itens correspondentes, talvez até alguns poucos deles, em sua posse.

“Logicamente falando, não há nada de errado com o pensamento dela. Na verdade, eu cruzei com o Verdadeiro Criador várias vezes, e eu tenho um item que se encaixa nessas descrições…” Klein suspirou interiormente.

Não havia dúvida sobre ajudar o Jovem Sol. Havia muitos monstros na Terra Abandonada dos Deuses onde se localizava a Cidade de Prata, permitindo a coleta de diversos materiais que eram raros nos Continentes Norte e Sul. Além disso, eles tinham uma história contígua que não foi distorcida por nenhuma das divindades ou igrejas. Eles deram as histórias e segredos mais objetivos antes do Cataclismo, e o conhecimento envolvido era extremamente valioso. Quer fosse da perspectiva do líder do Clube de Tarô, ou simplesmente considerando seus próprios interesses, Klein não tinha intenção de desistir do Jovem Sol ou da Cidade de Prata, a menos que fosse impossível.

No entanto, havia certas coisas que não eram adequadas para o Sr. Louco expressar.

Assim como Audrey estava olhando com expectativa para o Sr. Louco que estava envolto em uma espessa névoa cinza, O Mundo, que estava em silêncio todo esse tempo, finalmente abriu a boca.

— Eu tenho um item que contém a corrupção mental do Verdadeiro Criador.

Ele estava se referindo ao Olho Todo Preto que o Mestre das Marionetes Rosago havia deixado para trás.

— Um item contendo a corrupção mental do Verdadeiro Criador? — Alger pensou enquanto organizava suas palavras. — Isso pode ajudar o O Sol. Uma vez que os membros da equipe exploratória, cujos pensamentos e pontos de vista foram distorcidos, sintam a impressão mental do Verdadeiro Criador, há uma grande possibilidade de que eles sofram mutações no local.

O Mundo olhou para o Sol e riu com voz rouca.

— Garoto, posso te emprestar esse item, mas o que você vai usar para pagar por isso?

Tendo visto a esperança, a mente de Derrick disparou, lembrando-se repentinamente do que havia acontecido durante as Reuniões anteriores e disse rapidamente: — Posso ajudá-lo a encontrar as características da Sombra de Pele Humana, a glândula pituitária mutante e o sangue de um Caçador de Mil Faces. Também posso tentar obter o método para remover a corrupção mental de um item deixado para trás por um Descontrolado. O que eu conseguir primeiro será usado como pagamento.

De todas as opções, a Sombra de Pele Humana era relativamente fácil de encontrar. Era um dos monstros mais assustadores nas profundezas da escuridão.

Neste momento, Derrick não estava considerando se a troca era de igual valor ou não. Mesmo que um empréstimo único de um item contaminado pelo Verdadeiro Criador obviamente não valesse tanto quanto as condições que ele apresentou, nas circunstâncias atuais, ele poderia cerrar os dentes e aceitar qualquer preço alto que o mundo oferecesse. Assim, também poderia mostrar proativamente sua sinceridade.

O Mundo assentiu ligeiramente.

— Muito bem, vou pedir a ajuda do Sr. Louco para lhe emprestar.

Enquanto falava, revelou a forma do Olho Todo Preto e acrescentou:
— É o equivalente a um Beyonder de Sequência 5. Se você perdê-lo, terá que me compensar. Além disso, assim que isso acabar, devolva-o para mim.

Isso era o que Klein não podia dizer em sua condição de Louco. Se uma existência de nível divino como ele continuasse falando sobre *compensação* e *lembrar de devolver*, então o status que ele construiu para si mesmo teria desmoronado.

Além disso, Klein levou em consideração os perigos ocultos que estavam no futuro.

O Olho Todo Preto e os outros itens eram coisas que ele havia usado no mundo real. Se trouxesse um novo membro que conhecesse este assunto, eles poderiam confirmar certos assuntos com base neste ponto. Portanto, permitir que Sherlock Moriarty fosse equivalente ao O Mundo era claramente melhor do que ter Sherlock Moriarty equivalente ao O Louco.

“Quando sua força não combina com seu status, tudo o que posso fazer é tremer de medo, como se estivesse pisando em gelo fino ou enfrentando o abismo…” Klein suspirou silenciosamente.

Vendo que o Sr. Louco não havia recusado o pedido do Mundo, nem apontava nenhum problema com o acordo, Derrick ficou aliviado e rapidamente concordou com todas as exigências.

Ao mesmo tempo, Audrey estava genuinamente feliz pelo Jovem Sol.

Alger pensou um pouco antes de soltar um suspiro. Então disse ao O Sol em um tom comedido: — Não seja muito otimista. Como aproveitar esta oportunidade ainda precisa ser planejado. Primeiro, você deve escolher um horário e, sem se colocar em perigo, ter apenas um membro da equipe exploratória presente enquanto houver vários cidadãos da Cidade de Prata, ou quando todos estiverem em estado de quarentena e selados… Você deve usar uma parede de espiritualidade para selar o recipiente que armazena o item corrompido com antecedência e não permitir que ninguém perceba. Ao fazer isso, você pode controlar o desenvolvimento da situação… Além disso, você precisa considerar como esconder aquele item depois que acabar. Você não deve deixar que o conselho de seis membros descubra; caso contrário, você nunca será capaz de limpar a suspeita sobre você…”

“Se um sujeito tão facilmente enganado morresse, seria difícil para mim obter mais informações sobre a Terra Abandonada dos Deuses ou os segredos da era antiga…” O Enforcado não achou problemático oferecer ajuda.

Sob sua tutela, Derrick gradualmente teve um plano completo e alguns pontos-chave para anotar.

— Obrigado, Sr. Enforcado. Obrigado, obrigado a todos vocês, — ele expressou sinceramente sua gratidão a todos os membros da reunião. Isso fez com que Audrey sentisse a satisfação de fazer uma boa ação.

A questão do O Sol chegou ao fim neste ponto, e Fors, que havia testemunhado tudo, de repente teve uma ideia.

Ela bagunçou seu longo cabelo levemente encaracolado e disse: — Desejo saber a qual família pertence o caminho do Aprendiz. Estou disposta a usar um dos capítulos de Visões no Mundo Espiritual como troca. Embora o conteúdo seja considerado os delírios de uma sonhadora, muitas das coisas descritas nele são verdadeiras de minhas experiências no mundo espiritual.

As Visões do Mundo Espiritual era um dos cadernos de misticismo que Dona Aulisa havia deixado para ela. A lógica do conteúdo era incoerente, absurda, e só de ler já deixava a pessoa irritada. No entanto, quando seu corpo entrou e saiu do mundo espiritual três vezes por vários motivos, Fors descobriu que os registros poderiam não ser necessariamente apenas delírios.

“Visões no Mundo Espiritual?” Klein recostou-se ligeiramente enquanto controlava O Mundo para responder antes do Enforcado.

— Eu sei a resposta e posso fornecer algumas das informações correspondentes gratuitamente.

Ele sabia muito bem que o Enforcado também poderia responder às perguntas da Mágica.

“É ruim ter concorrência; é por isso que você precisa fornecer brindes...” Klein satirizou silenciosamente.

— Tudo bem. — Fors sentiu uma onda de alegria.

Ela descobriu que o Clube de Tarô era realmente muito mais sofisticado do que os outros grupos Beyonder dos quais ela havia participado antes. Muitas perguntas difíceis poderiam ser respondidas aqui.

Nesse momento, O Mundo perguntou em voz baixa: — Você quer ouvir a resposta sozinha ou que todos também ouçam?

Fors ponderou por alguns segundos, então pegou Audrey e os outros de surpresa com sua resposta.

— Apenas diga aqui.

Em sua opinião, as respostas para suas próprias perguntas eram de pouca ajuda para os outros, e não importava se eles descobrissem, e se o Sr. Mundo tivesse deixado algo de fora, ou dado uma descrição incompleta, e outra pessoa soubesse o conteúdo correspondente, então ela seria capaz de usar o mesmo capítulo de Visões no Mundo Espiritual para obter a resposta completa.

Ela acreditava que era mais importante assim.

O Mundo não se surpreendeu e disse em voz baixa e rouca: — Na Quarta Época, o caminho do Aprendiz foi exercido pela família Abraham. Mais tarde, foi espalhado para a família Tamara, que mantinha alianças matrimoniais com ela por longos períodos de tempo. Na Quinta Época, que é a época atual, a Ordem da Teosofia também tem as fórmulas de poção do Aprendiz e do Mestre dos Truques. Acredita-se que eles sejam parentes das famílias Abraham e Tamara. Claro, também há pessoas que suspeitam que a Ordem da Teosofia é, na verdade, um disfarce da Seita da Demônia.

Considerando que a senhorita Mágica já havia se encontrado com membros da família Abraham, Klein acrescentou pelo O Mundo: —

Diz-se que a família Abraham sofreu uma maldição de linhagem todo esse tempo. Eles não têm escolha a não ser residir separadamente um do outro para evitar o perigo.

“Maldição de linhagem?” Os olhos de Fors se arregalaram ao pensar em seus encontros.

“O marido da Sra. Aulisa pertencia à família Abraham, e que o Sr. Lawrence também faz parte da família Abraham? É por isso que ela disse que, desde que não seja membro do clã da família, eles não sofreriam a maldição. No entanto, usei a pulseira e ela pertence à família Abraham?” Mais uma vez, o arrependimento roeu sua alma.

Esta foi a primeira vez que Alger e Audrey ouviram sobre a maldição da linhagem da família Abraham. Ambos tinham seus próprios pensamentos, então ninguém falou por um curto período de tempo.

Depois de um tempo, Fors respirou fundo e disse: — Obrigada, Sr. Mundo. Você respondeu a maior dúvida que tenho.

— Vou copiar o primeiro capítulo das Visões no Mundo Espiritual após o fim desta Reunião e sacrificá-lo ao Sr. Louco. Tudo bem, Sr. Louco?

“A Mágica é descendente da família Abraham? Não é de admirar que seu corpo possa entrar e sair do mundo espiritual… Ela provavelmente possui um item místico correspondente…” O Enforcado de repente olhou para ela.

“Fors é uma membro da família Abraham? Ela nasceu em uma família antiga que remonta à Quarta Época?” Audrey assentiu como se estivesse pensando em alguma coisa.

Depois de receber uma resposta positiva do Sr. Louco, Fors relaxou e começou a mencionar seu desejo de comprar os ingredientes de Beyonder — bolsa de estômago de um Devorador de Espíritos e o sangue de um Marlin do Mar Profundo. Infelizmente, o Sol não estava saindo durante este período de tempo, então não havia nada. Quanto ao Enforcado, ele apenas mencionou que tinha pistas sobre o sangue do Marlin do Mar Profundo.

Ninguém havia obtido a fórmula para a poção Abençoado pelo Vento ainda. Por outro lado, Audrey não tinha pressa em comprar a fórmula do Psiquiatra porque estava prestes a ingressar nos Alquimistas da Psicologia.

Klein originalmente queria vender a característica Beyonder do Lobisomem ou o Frasco de Veneno Biológico, mas depois de considerar a compatibilidade deste último com seu estado de Corpo Espiritual e a atual situação financeira dos membros, ele desistiu temporariamente dessa ideia.

O segmento de transações terminou rapidamente e a reunião chegou ao estágio em que cada um deles poderia compartilhar informações sobre as quais ouviram falar.

Audrey lentamente olhou em volta e disse com um leve sorriso: — Na semana passada, um caso interessante aconteceu em Backlund. O protagonista é chamado de Herói Bandido Imperador das Trevas.

Capítulo 395 - Característica de Beyonder do Xerife

“Imperador das Trevas?” O Enforcado, que estava ouvindo casualmente a Srta. Justiça, de repente levantou a cabeça. Seu olhar de repente se tornou afiado e penetrante.

Ele acabara de saber que a carta na mão do Sr. Louco era uma das Cartas da Blasfêmia criadas pelo Imperador Roselle; o nome da carta era Imperador das Trevas!

“Isso tem a ver com o Sr. Louco?” Alger rapidamente olhou para o final da longa mesa de bronze, antes de imediatamente abaixar a cabeça.

“Se realmente foi feito pelo adorador do Sr. Louco, definitivamente não é uma questão simples…” Alger ouviu atentamente as descrições subsequentes da Srta. Justiça.

Fors, que há muito soube disso por Xio e tinha algumas previsões sobre, também deu uma olhada no Louco. Ela queria ver a verdade na reação da entidade oculta, mas O Louco permaneceu tão calmo como sempre na espessa névoa cinza.

Audrey, que também não conseguiu decifrar nada, fez uma pausa e continuou: — A vítima é um magnata, Capim. Muitos rumores apontam para ele ser o maior traficante de pessoas em Backlund. O Herói Bandido Imperador das Trevas se infiltrou em sua vila e roubou sua vida, resgatando muitas garotas inocentes que estavam trancadas em sua masmorra subterrânea.

— Quando o cadáver de Capim foi descoberto, ele estava coberto com um baralho de cartas de tarô. Seu rosto estava coberto com as cartas, O Julgamento e O Imperador.

Ela não mencionou o cofre porque não o achou importante.

“Coberto com cartas de tarô? Esse é o símbolo de quando nosso Clube de Tarô entra em ação? Espere um minuto, um traficante de pessoas?” Alger notou nitidamente uma frase.

Ele se virou para o final da longa mesa de bronze e perguntou humildemente: — Sr. Louco, o Capim tem relação com o desaparecimento dos escravos coloniais?

Esta era uma missão que lhe foi atribuída pela Igreja do Senhor das Tempestades, e ele anteriormente tinha como alvo um suspeito chamado Baelen e pediu aos residentes de Backlund — Justiça, A Mágica e O Mundo — para ficarem de olho nele.

Como resultado, ao ouvir a palavra *traficante* de seres humanos, Alger intuitivamente acreditou que tinha algo a ver com o desaparecimento de muitas tribos no Continente Meridional e a fuga de muitos escravos de muitas ilhas do Mar Sônia.

Ele sentiu que apenas um assunto como esse, que parecia conter alguns segredos, poderia interessar ao Sr. Louco.

“Claro, não se pode descartar que foi um ato independente do adorador do Sr. Louco. Ele não poderia estar esperando que tudo fosse organizado como uma marionete manipulada...” Alger pensou.

“Capim tem algo a ver com o recente desaparecimento dos escravos coloniais? Pensando bem, essa não é uma possibilidade que possa ser eliminada. Havia quatro Beyonders em sua vila, e isso em si não é normal em primeiro lugar... Mesmo se um magnata como ele contratasse guarda-costas Beyonder, só seria capaz de obter um Sequência 7 e dois Sequências 8 ou 9 no máximo. Naquela época, Harras, junto com seus itens místicos, era equivalente a um especialista de Sequência 5...” As palavras do Enforcado sacudiram os pensamentos de Klein quando ele sentiu que o assunto poderia estar vagamente ligado.

No entanto, ele não tinha certeza sobre sua teoria e só podia desconsiderar a pergunta do Enforcado. Ele riu e disse: — Meu adorador fez algumas pequenas contribuições neste assunto.

“Como esperado!” Os olhos de Audrey brilharam enquanto ela se alegrava em seu coração.

“Como esperado... É a primeira vez que encontro algo relacionado ao Clube de Tarô na vida real...” Fors estava meio feliz e meio melancólica.

Alger acreditava que as palavras do Sr. Louco eram uma confirmação indireta de sua conjectura.

Capim definitivamente não era um simples traficante de pessoas. Caso contrário, não teria feito o adorador de uma existência oculta agir. Portanto, havia uma forte correlação entre o tráfico de pessoas e o desaparecimento dos escravos, ambos eram questões que não eram simples.

Sem esperar que a Srta. Justiça falasse, Klein tocou levemente com o dedo na borda da longa mesa antiga e acrescentou vagarosamente: — Ele obteve duas características de Beyonder com este assunto e deseja vendê-las o mais rápido possível. As duas características correspondem à Sequência 8: Xerife, e a outra é Sequência 7: Interrogador.

“Xerife, Interrogador... Não são aquelas sequências do caminho do Árbitro que é controlado pela família Augustus? Apenas membros da família real, nobres antigos e militares poderiam adquiri-las... Capim tinha um deles o apoiando? Não excluindo a possibilidade da família Castiya do Reino Feynapotter...” Alger franziu a testa, sentindo que o desaparecimento dos escravos não era tão simples quanto parecia.

Os pensamentos de Audrey eram semelhantes aos dele. Ela nunca pensou que os Beyonders na vila de Capim seriam do caminho do Árbitro.

“É impossível que a facção que controla as fórmulas correspondentes seja conivente com um traficante de pessoas como Capim...” Audrey franziu ligeiramente os lábios, perplexa e confusa.

“Xerife?” Fors, que sabia que sua boa amiga, Xio, estava economizando para os ingredientes da poção para esta Sequência, sentou-se apressadamente e perguntou perplexo: — Sr. Louco, o que é característica de Beyonder?

“Isso não é o que eu esperava. Você não deveria me perguntar diretamente quanto é? É isso mesmo, acho que nunca contei à Srta. Mágica sobre a Lei das Características de Beyonder, Indestrutibilidade e Conservação…” Klein ficou surpreso por um momento e então começou a considerar seu tom.

E naquele momento, Audrey falou em seu nome.

— Sr. Louco, posso responder à pergunta? O pagamento correspondente será pago diretamente a você.

Ela e Fors eram amigas, e ela se ofereceu por medo de que o Sr. Louco não compartilhasse esse conhecimento novamente.

— Sem problemas. — Klein sorriu em resposta.

“A Srta. Justiça sempre consegue se preocupar com as coisas que me incomodam…” Ele suspirou de emoção interiormente.

Uff. Audrey soltou um suspiro silencioso de alívio e se virou para Fors. Ela deliberadamente não usou a pronúncia e o vocabulário único de um nobre para dizer: — Você quer saber a resposta?

— O que você está disposta a pagar?

Fors assentiu sem hesitar.

— Claro!

Ela olhou para a figura envolta em névoa cinza e perguntou respeitosamente: — Sr. Louco, posso usar outro capítulo do Visões do Mundo Espiritual como pagamento?

Ela enfatizou especificamente *outro* porque sabia que o capítulo que ela daria ao Sr. Mundo seria primeiro sacrificado ao Sr. Louco, e o conhecimento que poderia ser visto a qualquer momento não parecia ter nenhum valor para uma transação.

Não era para dizer que ela suspeitava que uma figura poderosa como o Sr. Louco iria espiar. Apenas sentiu que era mais sincero mudar o capítulo.

“Às vezes, uma figura poderosa só se preocupa com sua atitude…” Fors leu essas coisas em muitos romances.

Recostando-se na cadeira, Klein respondeu em tom despreocupado: — Claro.

— Obrigada, Sr. Louco. — Fors disse, incapaz de suprimir o sorriso.

Ela instintivamente acreditou que havia entrado em contato com certo conhecimento secreto de alto nível!

Audrey ficou completamente aliviada ao sorrir levemente.

— No mundo Beyonder, existe uma lei. Lembre-se, é uma lei.

— Em caminhos semelhantes, as características de Beyonder são conservadas, nunca reduzindo ou aumentando. Ele apenas se moverá de uma entidade para outra, mudando de uma forma para outra.

— Portanto, após a morte de um Beyonder, suas características serão separadas e se tornarão equivalentes ao ingrediente principal de uma poção. Oh, além dos restos mortais dos Descontrolados. Existem muitos problemas latentes com eles, então só podem ser transformados em itens.

"Após a morte de um Beyonder, suas características serão separadas e passarão a ser equivalentes ao ingrediente principal de uma poção?" Agora, foi como se um raio passasse pela mente de Fors, permitindo que ela entendesse muitas coisas.

"Acontece que os restos mortais que a Sra. Aulisa me deixou eram sua característica de Beyonder... Acontece que aos olhos dos outros, todo Beyonder é equivalente a ingredientes ambulantes... Isso é realmente sombrio..." Fors cerrou os punhos com força, sentindo que o mundo Beyonder era essencialmente cheio de loucura.

No entanto, ela não se sentia enojada pelo fato de ter se tornado uma Beyonder porque havia consumido as características de Beyonder deixadas pela Sra. Aulisa. Em vez disso, deu-lhe uma leve sensação aconchegante.

Depois de perder a mãe, antes de conhecer Xio, dona Aulisa foi a pessoa que melhor a tratou. Para Fors, foi uma experiência triste, mas calorosa, herdar os restos mortais da Sra. Aulisa e ficar com ela para sempre.

— Então esse é o caso. A Lei das Características de Beyonder Indestrutibilidade e Conservação… Isso significa que a característica deixada por um Beyonder Xerife é equivalente a todos os ingredientes principais? — Fors fez uma pergunta adicional para verificar seus pensamentos.

— Sim. — Audrey também pensou em Xio.

Fors imediatamente se levantou e se curvou para a misteriosa existência que estava olhando para tudo.

— Sr. Louco, você pode fazer com que seu adorador reserve a característica de Beyonder correspondente do Xerife? Desejo comprá-la, mas estou temporariamente sem dinheiro. Por favor, me dê mais uma semana, tudo bem?

— Claro. — Klein assumiu uma atitude como se não se importasse.

Fors deu um suspiro de alívio e rapidamente perguntou: — Quanto seu adorador deseja receber em libras de ouro?

“O preço de um ingrediente correspondente de uma Sequência 8 é de cerca de 300 libras…” Klein sorriu.

— 600 libras.

Depois de dizer o preço, ele imediatamente mudou de assunto, mostrando que não se importava com uma característica de Beyonder de Sequência 8.

Ele olhou em volta e conjurou alguns pergaminhos de pele de cabra.

— Este é o significado de uma parte dos símbolos secretos de Roselle. É considerado conhecimento gratuito, tornando mais fácil para vocês coletarem as páginas do diário no futuro.

As informações incluíam números e datas.

A razão pela qual Klein ensinou aos membros do Clube de Tarô essa informação foi que ele temia que eles acabassem comprando falsificações.

“Com o conhecimento das datas, eles serão capazes de eliminar a maioria das falsificações…” Klein riu por dentro.

Audrey e os outros ficaram agradavelmente surpresos, nunca esperando obter tal conhecimento. Embora já tivessem descoberto que os símbolos secretos na pele de cabra eram os mais simples, todos acreditavam que era um bom começo. Com uma primeira vez, haveria uma segunda vez e uma terceira vez!

Após uma breve conversa, Klein disse em tom gentil: — Vamos encerrar a reunião de hoje aqui.

— Por sua vontade. — Audrey, Alger e os outros se levantaram ao mesmo tempo e se curvaram.

Os raios de luz carmesim se dissiparam e o antigo palácio acima da névoa cinza voltou à sua antiga tranquilidade. Apenas Klein ficou sentado sozinho na cadeira de espaldar alto pertencente ao Louco.

Capítulo 396 - Fraternidade da Luz Pura

Depois de retornar ao mundo real, Fors sentou-se em sua mesa e se perdeu em pensamentos sobre a família Abraham por um tempo. Ela tinha uma compreensão totalmente nova das poucas palavras mencionadas nos cadernos de misticismo que tinha.

“Então é assim… Não é de admirar que a Sra. Aulisa não quis informar o Sr. Lawrence sobre a morte dela e de seu marido… Agora que penso nisso, a família Abraham é realmente lamentável e triste…” Fors murmurou algumas frases para si mesma antes de vasculhar e tirar Visões do Mundo Espiritual de uma pilha de livros comuns, em preparação para copiar o primeiro e o segundo capítulos.

Para isso, entrou em Cogitação e ajustou sua respiração para estar em sua condição ideal. Caso contrário, apenas copiar o conteúdo de Visões do Mundo Espiritual traria sua mania e confusão.

As palavras claramente não tinham nenhuma espiritualidade, mas uma vez que foram combinadas para descrever aquelas cenas ridículas, era como se tivessem a capacidade de afetar suas emoções… “Preciso fazer uma pausa de cinco minutos a cada cinco minutos. Não quero perder o controle por causa disso…” Fors pegou seu pequeno relógio de bolso intrínseco e o colocou diagonalmente na frente de sua mesa.

…

Na casa dos Berg na Cidade de Prata.

Derrick acordou quando um relâmpago que iluminou tudo brilhou em seus olhos.

Ele olhou em volta, mas não sentiu que estava sendo monitorado.

Mas a descrição precisa do Enforcado dos eventos anteriores, através do raciocínio e de sua profunda confiança, o convenceu de que sua conjectura estava correta e que deveria haver um ou mais Beyonders com poderes particulares que o monitoravam secretamente naquele exato momento.

“Além disso, o Sr. Louco não negou…” Derrick saiu da cama e esticou o corpo como sempre fazia.

Durante este processo, as análises e sugestões que o Enforcado lhe deu, rapidamente surgiram em sua mente.

— Até agora, ninguém veio procurá-lo ou escolheu jogá-lo nas masmorras. Isso é o suficiente para nos dizer que seu chefe e os outros anciãos do conselho de seis membros ainda estão inclinados a observar. Eles desejam encontrar uma maneira de evacuar toda a Cidade de Prata devido à Amon, a primeira pessoa que encontraram em mais de dois mil anos.

— Então, se você não fizer nada fora da linha, eles definitivamente não o despertariam para que Amon não notasse nada de errado.

— Como tal, a vigilância deles não seria muito próxima, fisicamente; pelo menos não quando você está acordado.

— E por causa disso, eles provavelmente não descobriram que você já tossiu aquele Verme do Tempo. Suas reações subsequentes são suficientes para provar isso indiretamente.

— Da mesma forma, eles só devem ser capazes de observar que tipo de ritual você realizou, mas não serão capazes de descobrir para quem você está rezando. Se fosse eu, definitivamente suspeitaria que fosse relacionado a Amon.

— Devido às razões acima, você pode realizar abertamente o ritual de outorga. Depois de tudo isso, você pode colocar a culpa em Amon. Claro, você tem que fingir ser suficientemente cauteloso e cuidadoso. Você tem que estar preparado para passar pelo exame de um Analista de Psique e outros Beyonders de outras Sequências quando tudo acabar. Com relação a este assunto, você pode pedir ajuda ao Sr. Tolo...

Com a sugestão do Enforcado, Derrick contornou a mesa duas vezes, fechou cuidadosamente a janela, acendeu uma vela e estabeleceu um ritual de doação.

...

Acima da névoa cinza, dentro do palácio antigo e imponente.

Klein estava olhando preguiçosamente para os pilares de pedra que sustentavam a cúpula, sentindo que o edifício que ele desejava lembrava um templo de Atenas.

“É por causa do meu próprio subconsciente?” seus pensamentos vagaram.

Nesse momento, a estrela vermelha escura correspondente ao Sol começou a emitir luz, e rapidamente dispersou as ondulações para formar uma porta ilusória e misteriosa. Acima da névoa cinza, uma pequena quantidade de poder foi despertada enquanto fluía como água.

Ao ouvir os apelos sobrepostos, Klein abaixou a cabeça e olhou para o Olho Todo Preto colocado à sua frente.

“Vamos torcer para que o Jovem Sol não perca isso. Caso contrário, o Sr. Mundo teria que ser gloriosamente sacrificado…”

Foi precisamente porque ele tinha o Olho Todo Preto que Klein, que não era um Mestre das Marionetes, poderia controlar secretamente O Mundo como uma pessoa falsa, permitindo-lhe agir como se fosse feito de carne e osso.

Uma vez perdido o item, ele teria que deixar O Mundo morrer para evitar que o truque fosse exposto.

Enquanto suspirava, Klein emanava sua espiritualidade, agitando o poder da névoa para fluir em direção à porta ilusória, empurrando-a ligeiramente para abri-la com força e estabilizando o canal de transmissão.

Logo depois, ele colocou o Olho Todo Preto em uma caixa de ferro e jogou-o na abertura da misteriosa porta. Ele disse casualmente: — Não toque no item dentro.

Depois de fazer tudo isso, não ficou mais tempo, porque sabia que o Jovem Sol não conseguiria encontrar uma oportunidade para agir tão rapidamente e não tinha certeza de quando a Srta. Mágica conseguiria terminar de copiar os dois capítulos de Visões no Mundo Espiritual.

Relaxando sua espiritualidade, a figura de Klein desapareceu do espaço acima da névoa cinza.

…

Na casa dos Berg na Cidade de Prata.

Assim que Derrick viu uma caixa preta como ferro no altar, ouviu a voz familiar do Sr. Louco: — Não toque no item dentro.

“Não toque…” Derrick anotou esse lembrete e decidiu levá-lo a sério.

Depois de agradecer ao Louco e ao Sr. Mundo e encerrar o ritual de outorga, ele abriu a caixa com cuidado extraordinário e examinou o conteúdo.

Era um olho completamente preto sem pupila. Só de olhar para ele, sua mente se tornava um caos e seus pensamentos se tornavam lentos. Delírios fracos, indistintos e aparentemente loucos soavam em seus ouvidos.

Depois que um arrepio repentino percorreu seu corpo, Derrick fechou a tampa da caixa de ferro, pegou uma adaga de prata e selou completamente a caixa de ferro com uma parede de espiritualidade.

Em seguida, guardou a caixa de ferro em um bolso secreto por dentro da roupa, prendeu o Machado do Furacão no lugar e saiu da sala, indo direto para o campo de treinamento.

Os membros da equipe de exploração ainda estavam sob a quarentena disfarçada.

No entanto, Derrick não tinha planos de agir hoje. Ele seguiu cuidadosamente as instruções do Sr. Enforcado e planejou observar a situação primeiro e esperar pacientemente por uma oportunidade. Claro, se houvesse uma boa oportunidade, teria que agir com decisão.

Ao entrar no campo de treinamento, Derrick circulou pela área da equipe de exploração e viu que eles estavam reunidos em grupos de dois ou três, sussurrando entre si, mas assim que notavam que alguém estava observando, paravam imediatamente e ficavam ali em silêncio. Às vezes, davam alguns passos, como zumbis que acabaram de rastejar para fora da escuridão.

“O que eles fariam se eu removesse a parede da espiritualidade agora e permitisse que eles sentissem os sentimentos emanados pelo item do Sr. Mundo? Eles vão virar a cabeça ao mesmo tempo para olhar para mim?” Derrick imaginou a cena de todos virando a cabeça e olhando para ele com olhos frios e sem emoção, e sentiu um medo desconcertante e indescritível.

Ele respirou fundo e disse a si mesmo para ser paciente, esperar e não entrar em pânico.

…

Cidade de Prata, no topo da torre, em uma sala que pertencia ao Chefe.

O Caçador de Demônios Colin Iliad, que estava descansando sua mente com os olhos fechados, olhou para um canto escuro.

Uma figura humana se levantou do chão com uma postura retorcida. Ele balançou levemente e disse com uma voz que soava como abrasões de metal: — Sua Excelência, Derrick Berg realizou outro ritual. De acordo com minha observação, é provável que seja um ritual de solicitação de doação. É muito parecido com os rituais de sacrifício que costumamos realizar, mas o que é diferente é que ele recebeu uma resposta e recebeu uma caixa preta de ferro.

— Eu não conseguia ver exatamente o que havia dentro, mas isso me deu uma sensação muito maligna e perigosa.

Nesse ponto, a sombra implorou com urgência: — Excelência, definitivamente é comandado por aquela pessoa misteriosa. Temos que agir e não deixar isso passar despercebido! Caso contrário, Derrick Berg invocará um deus maligno ou uma existência semelhante mais cedo ou mais tarde, destruindo toda a Cidade de Prata!

A expressão de Colin tornou-se extraordinariamente séria. Ele se levantou e lentamente andou de um lado para o outro, dizendo: — Vamos esperar mais um pouco.

— Até agora, ainda não descobrimos o propósito daquela pessoa misteriosa que se chamava Amon. Não entendemos por que ele enviou apenas um avatar para a Cidade de Prata depois de descobri-la, bem como o objetivo de permanecer pacientemente nas masmorras subterrâneas por quarenta e dois anos.

— Se a intenção dele fosse apenas nos destruir, não teria feito tais ações incompreensíveis.

— Apenas espere mais um pouco. Esta pode ser a nossa esperança oculta, a esperança de sobrevivermos ao apocalipse quando ele chegar!

Assim que ele terminou sua frase, um raio passou pela janela, iluminando o céu escuro como breu e o quarto sombrio.

…

Quando já era quase noite, Klein finalmente recebeu a oração da Srta. Mágica e obteve os dois primeiros capítulos de Visões do Mundo Espiritual através do ritual de sacrifício.

Quando se sentou na cadeira que pertencia ao Louco, ele folheou vagarosamente o caderno copiado e os leu, linha por linha. Ficou surpreso ao perceber que estava ficando cada vez mais irritado.

“O que está acontecendo? Essas palavras claramente não contêm nenhuma espiritualidade, e o papel também é comum. Não poderia ser um Artefato Selado, então como isso pode afetar meu estado de espírito? Além disso, estou acima da névoa cinza, uma névoa que pode até cortar a influência de um verdadeiro deus...” Klein franziu a testa, recostou-se e lembrou-se cuidadosamente das informações do Livro dos Segredos que continham fenômenos semelhantes.

Não muito tempo depois, ele entendeu o motivo.

Quando certas existências eram descritas em detalhes, mesmo que fossem escritas em forma de texto, ainda afetavam os pensamentos e a psique do leitor!

Entre eles, os mais assustadores eram registros relacionados a deuses verdadeiros.

Um livro explicando um deus em particular em detalhes faria com que todos os leitores enlouquecessem ou até mesmo distorcessem suas ideologias. Quanto aos Beyonders, havia uma grande chance de eles perderem o controle!

Visões do Mundo Espiritual foi escrito por um certo ancestral da família Abraham. Ele registrou todas as coisas estranhas e maravilhosas que aconteceram quando ele viajou pelo mundo espiritual.

No primeiro capítulo, ele descreveu as luzes no mundo espiritual. Ele acreditava que os sete raios de luz pura de cores diferentes continham o conhecimento ilimitado de diferentes domínios e que não importa onde os viajantes estivessem no mundo espiritual, eles seriam capazes de vê-los cobrindo elevações mais altas.

O que foi ainda mais surpreendente foi que esses sete raios de luz estavam vivos! Eram como corpos espirituais que permaneciam lá!

No campo do misticismo, muitos dos rituais de atos secretos eram na verdade direcionados às sete luzes puras e, por meio de suas conexões secretas, permitiam que se ganhasse uma certa quantidade de conhecimento. Portanto, muitos especialistas em misticismo chamavam as sete luzes puras de *mestre* ou *professor*.

Em resposta a isso, as sete luzes puras pareciam muito felizes. Elas até puxaram algumas criaturas do mundo espiritual para formar uma organização secreta especializada em ensinar as pessoas — a Fraternidade da Luz Pura!

No segundo capítulo, o viajante da família Abraham registrou seu encontro com a *Luz Amarela, Venithan*.

Capítulo 397 - Profecia Apocalíptica

Contando com o poder do espaço misterioso acima da névoa cinza, Klein rapidamente recuperou um bom estado de espírito e continuou a ler o segundo capítulo de Visões do Mundo Espiritual.

O Viajante da família Abraham, dono do caderno, afirmou que quando vagou nas profundezas do mundo espiritual, encontrou um ancião vestido com túnicas amarelo-limão.

O corpo do ancião era translúcido e anormalmente semelhante às criaturas circundantes do mundo espiritual, mas sua atitude era surpreendentemente amável.

O Viajante da família Abraham conversou com o ancião por um tempo e ficou surpreso ao descobrir que o ancião era, na verdade, uma das sete luzes puras que cobriam o mundo espiritual na mais alta posição — Luz Amarela, Venithan.

Venithan disse ao Viajante da família Abraham que suas próprias características eram razão e adaptação, que ele era o símbolo da astromancia e que sua joia correspondente era a esmeralda.

Ele fez uma referência bastante ansiosa a uma profecia que veio dele mesmo.

— Concentre-se enquanto as estrelas caem do cosmos, destruindo as terras. Tudo no mundo deixará de existir.

Ele acreditava que este seria o fim do mundo dentro de duzentos anos. Nada seria poupado disso.

O Viajante da família Abraham não teve muita reação a esse comentário. Em vez disso, perguntou como poderia remover a maldição da linhagem de sua família.

Luz Amarela, Venithan, disse a ele que, em certo sentido, era de fato uma maldição, mas tinha uma natureza completamente diferente das maldições do misticismo. A solução estava no futuro, nas mãos de uma Aprendiz que era auxiliada por uma existência oculta.

Ele também advertiu o Viajante da família Abraham que o dia em que a maldição fosse suspensa seria o início da verdadeira destruição da família Abraham.

Quanto ao que era essa tribulação, ele disse que não tinha tanta certeza. Ele acreditava que envolvia uma grande existência no nível dos deuses.

No segundo capítulo de Visões do Mundo Espiritual, o dono do caderno mencionou outra coisa — Venithan mencionou outro assunto. Os governantes da Grande Fraternidade Branca frequentemente entravam no mundo real e, por meio de métodos diferentes, se transformavam em humanos e ensinavam o conhecimento de seus respectivos domínios. Desde a Quinta Época, muitos dos personagens de nível de mestre de diferentes domínios foram suas encarnações. Por exemplo, o maior astrólogo, D.

Forssmann, nos últimos mil anos provou que seu mundo atual era um planeta. Ele não era outro senão a encarnação humana da Luz Amarela, Venithan.

Com base nisso, o dono do caderno levantou uma teoria. Qual encarnação da Luz Pura foi Roselle Gustav, que poderia ser considerado um mestre em muitos campos?

“Não, ele não era… Se você realmente quer pensar assim, então ele provavelmente é uma Luz Verde…” Klein levantou a mão e esfregou as têmporas.

Com base nisso, ele julgou que o dono do caderno não era um Beyonder extremamente antigo. No entanto, a julgar pelo fato de que a pessoa não se dirigiu a Roselle como imperador, essa viagem ao mundo espiritual provavelmente ocorreu durante o período em que Roselle ainda era cônsul, ou quando sua proclamação como imperador ainda não era amplamente reconhecida.

Claro, isso não impediu a possibilidade de que os Beyonders da família Abraham se recusassem a reconhecer qualquer imperador que não fosse o imperador Tudor.

“Um viajante que pode vagar pelo mundo espiritual. Deve ser uma Sequência bem alta. Se ele fosse um Beyonder de alta sequência, o Sr. Porta já teria sido resgatado há muito tempo e a chamada maldição da linhagem não existiria mais. Assim, o dono do caderno seria um Beyonder de Sequência 5 ou um Sequência 6 com um item místico… Embora a família Abraham tenha declinado, eles também não são fracos… Por que a profecia da *Luz Amarela* Venithan é semelhante à da Seita da Demônia e a Ordem Aurora? O apocalipse está chegando? Do período que previ, o apocalipse deveria ser daqui a apenas duas ou três décadas?” Klein franziu a testa enquanto pensava.

Roselle tornou-se cônsul em 1173, e atualmente era novembro de 1349, 176 anos adiante, e a *Luz Amarela Venithan* havia previsto na época que seria dentro de duzentos anos. Considerando o fato de Klein ter feito apenas uma estimativa do intervalo do período, era possível que ele estivesse de 24 a 50 anos do apocalipse (Roselle proclamou-se imperador em 1192 e foi assassinado em 1198).

Embora os dois primeiros capítulos de Visões do Mundo Espiritual não fornecessem nenhum conhecimento prático, eles abriram completamente sua visão, permitindo-lhe entender a situação do mundo espiritual até certo ponto, bem como a existência das sete Luzes Puras e a Grande Fraternidade Branca.

“Assim, ao avançar, as luzes puras vistas em alturas extremamente altas depois de se transformar em um estado de Corpo Espiritual e realizar o ritual correspondente são as Luzes Puras do mundo espiritual. Além disso, elas estão vivos com seus próprios pensamentos… Que milagre…”

“Os dois primeiros capítulos de Visões no Mundo Espiritual não são completamente carentes de conhecimento prático. No mínimo, eu sei que o nome verdadeiro da Luz Amarela é Venithan e que sua joia correspondente é esmeralda. Eu aprendi muitas informações detalhadas, e posso usar isso para criar rituais de atos secretos que apontam para ele... Mas, por enquanto, não seria de muita utilidade...”

Klein pensou por um momento, depois fechou o caderno copiado e voltou ao mundo real.

Ele tinha coisas mais importantes para fazer em vez de se comunicar com a *Luz Amarela Venithan*.

Klein pegou um pedaço de papel, ergueu a caneta e escreveu uma carta ao inventor, Leppard, perguntando em que estágio do processo de aprovação da patente estava a bicicleta, por que não teve sucesso e se precisava de um advogado para ajudá-lo. Com o estabelecimento das regras do Mágico, a digestão completa da poção não levaria mais de dois meses, e ele teve que economizar o mais rápido possível para os custos correspondentes dos ingredientes de Beyonder que eram necessários para ele avançar para um Sem Rosto.

Destes, o O Sol poderia oferecer um item de graça por causa do Olho Todo Preto, mas o outro item exigia que Klein adquirisse por si mesmo.

Tanto quanto ele sabia, os ingredientes correspondentes de Beyonder para a Sequência 6 era mais de 1.500 libras e estavam tipicamente em uma situação em que a demanda reduzia a oferta.

Além dos dois ingredientes principais, os ingredientes suplementares incluíam o sangue de um Caçador de Mil Faces e o cabelo de um Naga do Mar Profundo. Esses dois itens eram extremamente raros e ricos em espiritualidade, tornando-os caros.

“Ganhar dinheiro realmente é difícil, mas gastá-lo é fácil… Se ao menos eu pudesse vender as características do Lobisomem e do Interrogador… Não posso nem desperdiçar um único centavo ou soli…” Klein lacrou o envelope e selou-o.

Ele sabia o quanto tinha, mesmo sem precisar contar.

624 libras em notas e cinco moedas de ouro de uma libra, mais sete notas de soli e alguns centavos de cobre.

“Certo. A Srta. Mágica pagará 600 libras pela característica do Beyonder Xerife destinada à senhorita Xio. Espero que elas possam obter o dinheiro o mais rápido possível…” Klein silenciosamente aplaudiu as duas mulheres.

…

— Você está me dizendo que um círculo Beyonder ao qual você se juntou recentemente tem ambos os ingredientes Beyonder da poção Xerife, e o preço é muito razoável. 600 libras por tudo isso? — Xio arregalou os olhos enquanto fazia uma enxurrada de perguntas.

Ela tinha acabado de voltar do Burgo Leste para descobrir quem estava vigiando Capim recentemente.

— Sim, ele é um vendedor muito respeitável. O único problema é que o processo de verificação para ingressar é muito rigoroso, por isso não poderei recomenda-la por um curto período de tempo. — O que Fors disse era inteiramente verdade.

— Isso é ótimo! — Xio não desconfiou da amiga, mas deu dois passos entusiasmados.

De repente, sua expressão afundou.

— Mas, eu não tenho dinheiro suficiente...

Os cantos dos lábios de Fors se contraíram quando ela perguntou: — Quanto você tem agora?

— Contando o depósito de trinta libras recebido deste trabalho, um total de 310 libras, então ainda falta metade! — Xio coçou os cabelos loiros curtos. — Deixe-me pensar, deixe-me pensar onde posso pegar 300 libras emprestadas... O banco não concederá um empréstimo a uma caçadora de recompensas como eu, e esses empréstimos têm juros demais... Talvez Srta. Audrey?

Ela ouviu de sua amiga que havia comprado recentemente a receita da poção Mestre de Truques por 450 libras, então não tinha intenção de pedir dinheiro emprestado a Fors.

— Por que somos todas tão pobres? — Fors não pôde deixar de suspirar. — A Srta. Audrey raramente aparece hoje em dia. Ela parece estar ocupada com outras coisas, e pedir dinheiro emprestado a ela nem sempre é uma coisa oportuna a se fazer. Uh… Podemos tentar o Visconde Glaint primeiro. Se for tarde demais, eu ajudo você a pagar o resto. Eu tenho 430 libras; é o bastante.

Xio piscou os olhos e de repente baixou a cabeça. Ela disse com uma voz pesada, — Fors, você é a melhor.

— Quando eu avançar para Xerife, vou ganhar ainda mais dinheiro!

Fors sorriu e balançou a cabeça.

— Então, por que você não faz a limpeza hoje? Que tal isso?

…

Cidade de Prata.

Derrick deixou o campo de treinamento e voltou para casa.

Ele havia acabado de perguntar quando os membros da equipe exploratória seriam liberados da quarentena e recebeu a resposta: — Quando o raio acalmar hoje.

Sentando-se em uma mesa de madeira antiga, Derrick considerou o plano novamente, lembrando-se do lembrete do Sr. Enforcado: — Se não houver uma audiência adequada para testemunhar por você, então você também pode usar o Beyonder que está monitorando você.

“Mas como eu sei quando estou sendo monitorado… O Sr. Enforcado disse isso com muita certeza, mas não foi suficientemente detalhado…” Muitas perguntas surgiram em Derrick, mas ele não conseguiu encontrar uma maneira de verificá-las.

Embora se sentisse envergonhado de pedir orientação ao Sr. Louco sobre essa questão, ao considerar o fato de que esse assunto estava relacionado à sobrevivência da Cidade de Prata, ele reuniu coragem.

Ele falou o nome de O Louco em voz baixa e descreveu brevemente as dificuldades que havia encontrado.

Depois de um tempo, viu o Sr. Louco sentado no meio da interminável névoa cinza. Ele ouviu uma resposta concisa: — Toque no item da caixa de ferro. Não exceda três batimentos cardíacos. Prepare-se com antecedência. Preste atenção nas origens das linhas pretas.

“Tão simples?” Derrick agradeceu ao Sr. Louco com uma agradável surpresa.

Ele ajustou sua postura e silenciosamente colocou a mão no bolso interno de suas roupas.

À medida que a parede da espiritualidade foi levantada, os dedos de Derrick abriram a caixa de ferro e sondaram cuidadosamente o interior.

De repente, ele tocou um item gelado e as linhas negras ilusórias apareceram diante de seus olhos.

Ao mesmo tempo, sua mente zumbia, como se um rugido ilusório estivesse rasgando seus ouvidos.

O corpo de Derrick convulsionou e lágrimas e ranho escorriam por seu rosto devido à dor.

Ele quase esqueceu o que tinha que fazer, mas felizmente, no limite de sua visão, viu as ilusórias linhas pretas convergirem.

Naquele canto escuro, parecia haver uma sombra!

Derrick retirou a mão imediatamente, como se tivesse tocado um ferro de solda em brasa.

Ele caiu no chão e começou a se contorcer como se tivesse sido atingido por um raio. Sua boca não conseguia fechar de jeito nenhum e a saliva escorria constantemente dela.

Demorou quase um minuto para Derrick se recuperar, fechar a caixa novamente e selá-la com uma parede de espiritualidade.

Ele se levantou e tomou um gole de água fria, já sabendo que alguém o estava monitorando naquele momento.

Após um período de tempo desconhecido, Derrick de repente ouviu uma batida na porta.

— Quem é? — ele perguntou, um pouco perdido.

Uma voz jovial veio de fora.

— Sou eu, Darc. A equipe exploratória foi retirada da quarentena.

— Você não estava interessado em saber sobre nossa experiência desta vez?

Capítulo 398 - Cogumelos Sedutores

“Darc?” A imagem de Darc apareceu na mente de Derrick.

Ele era de estatura mediana, ligeiramente rechonchudo e forte. Era um adolescente alegre e otimista, que frequentemente exibia um sorriso amigável. Ele foi colega de classe durante a educação geral e companheiro de equipe do esquadrão de patrulha.

Mas depois dessa exploração do templo semi-destruído do Criador Caído, ele se tornou reservado e apenas sorria.

Assim que se lembrou das mudanças de Darc Regence, Derrick não pôde deixar de tremer ao sentir um arrepio na espinha.

“Por que ele de repente veio me procurar? Ele não deveria estar voltando para casa depois de ser removido da quarentena?” Naquele momento, muitas perguntas surgiram na mente de Derrick.

De repente, pensou em uma possibilidade.

“A Anciã Lovia sabe que eu suspeitei que algo anormal aconteceu com eles, então enviou Darc para lidar comigo?”

Derrick ficou primeiro chocado e cheio de horror. Mas imediatamente depois disso, sentiu que poderia não ser uma coisa ruim.

“O Sr. Enforcado disse: — *se não houver uma audiência adequada para testemunhar por você, então você também pode usar o Beyonder que está monitorando você.* — E agora, a pessoa que me monitora está naquele canto. Se Darc me atacasse de repente, ele definitivamente exporia o fato de que há algo errado com ele!”

“Dessa forma, mesmo que eu não use o item do Sr. Mundo, ainda posso fazer as coisas correrem bem!”

Derrick virou a cabeça para olhar pela janela.

Naquele momento, a frequência dos raios caiu. Só depois de um minuto ou dois um raio riscaria o céu, iluminando metade do céu. A maior parte da Cidade de Prata estava imersa em uma escuridão profunda na maior parte do tempo.

Se estivesse sozinho, Derrick não teria procurado uma vela para acender. Ele gostava de ficar quieto na cama e pensar em todo tipo de coisa.

Claro, sabia que isso era realmente bastante perigoso. Se não houvesse luz para dissipar a escuridão, monstros poderiam aparecer de repente, mesmo dentro da Cidade de Prata. No entanto, o próprio Derrick era um Suplicante da Luz, então era equipado com o atributo da luz e não tinha medo de que algo semelhante acontecesse.

Toc! Toc! Toc! Darc bateu mais três vezes, como se incitasse o dono da casa a abrir a porta.

“Ele não era assim antes; ele era muito educado…” Derrick de repente sentiu um profundo sentimento de tristeza.

Ele tirou uma vela de uma caixa de madeira e a colocou no meio da mesa. Então esfregou os dedos, criando uma chama dourada.

A chama acendeu a vela, enchendo a sala com um brilho fraco, mas quente, acompanhado por um aroma fraco e pungente.

As velas da Cidade de Prata eram feitas principalmente de gordura e óleo refinados dos corpos dos monstros. Teriam cheiros diferentes devido às suas diferentes origens.

Depois de respirar fundo, Derrick caminhou até a porta com um forte senso de vigilância e a abriu.

— Por que demorou tanto? — Darc perguntou com um sorriso.

— Eu estava procurando velas, — respondeu Derrick.

Ele não ousou ficar de costas para a outra parte, e optou por caminhar lado a lado com Darc. Com seu colega de classe e de equipe, ele voltou para a mesa e ocupou seus respectivos lugares.

— Você quer experimentar algumas dessas Frutas da Perdição recém-secadas? — Darc perguntou com um sorriso enquanto tirava uma pequena bolsa de pano de sua cintura.

Frutas da Perdição eram um dos lanches muito raros na Cidade de Prata. Veio de uma planta chamada Vinha de Sangue da Perdição, um tipo de organismo que não precisava de luz para crescer. Crescia absorvendo os nutrientes de cadáveres podres. Ela tinha uma tendência a atacar e era considerada um monstro fraco bastante comum.

Cada Vinha de Sangue da Perdição tinha muitas frutas pretas do tamanho de um polegar, que podiam ser comidas diretamente. Elas eram crocantes e doces, mas não conseguiam encher o estômago e não forneciam os nutrientes necessários. Só poderiam ser usadas como um lanche diário. Os pontos de mérito recebidos de uma única patrulha podiam ser trocados por vários sacos grandes delas.

— Não, não há necessidade. — Derrick balançou a cabeça com cautela.

— Tudo bem, então, — Darc derramou uma pilha de frutas pretas da sacola, pegou uma e colocou na boca antes de mastigar ruidosamente.

Derrick pensou por um momento e tomou a iniciativa de perguntar: — Você encontrou algum monstro na área subterrânea do templo?

Darc parou de mastigar e respondeu com um sorriso: — Havia alguns deles, mas não eram tão poderosos. Eles foram facilmente eliminados por nós. Esse lugar foi destruído há tempos, então os monstros poderosos provavelmente partiram há muito tempo.

Ele parou por um segundo, então disse com os cantos da boca curvados: — Encontramos algumas plantas estranhas no fundo do templo. Pareciam os cogumelos que vimos na aula de conhecimentos gerais. Eles eram especialmente brilhantes e pareciam muito apetitosos.

— Foi confirmado que são comestíveis. Eles podem trazer um aprimoramento na espiritualidade de alguém e fortalecer o corpo. Se for combinado com monstros assados, emitirá uma fragrância inimaginável.

Ao dizer isso, ele tirou um objeto em forma de cogumelo do tamanho da palma da mão de outro pequeno saco de pano. O caule era branco leitoso e o chapéu era vermelho cristalino brilhante. Também foi pontilhado com manchas douradas escuras.

A mera visão da planta fez Derrick engolir saliva, como se estivesse morrendo de fome por dias.

Sob a luz fraca da vela, o belo objeto em forma de cogumelo tinha um brilho sedutor que aguçava seu apetite de forma irresistível.

— Aqui está um para você. — Darc sorriu calorosamente.

— Ok, ok... — Derrick quase agiu imediatamente quando pegou a planta em forma de cogumelo para enfiá-la na boca, mas no final, ele se forçou a abrir a boca e dizer: — Vou tentar amanhã.

Darc não disse mais nada. Ele empurrou o cogumelo na frente de Derrick e continuou a comer suas Frutas da Perdição.

Com grande dificuldade, Derrick desviou o olhar do *cogumelo* e perguntou: — Você fez alguma descoberta nesta expedição?

— Sim! — Darc parou de comer o lanche e segurou uma Fruta da Perdição preta, respondendo com extrema seriedade: — Encontramos muitos murais, uma série contínua de murais. Você se lembra daquela estátua no templo?

— Sim. — Derrick deu uma olhada no *cogumelo* e assentiu. — Uma enorme cruz com um homem nu pregado nela pendurado de cabeça para baixo, e sua superfície foi deliberadamente manchada com muito sangue.

Darc brincou com a Fruta da Perdição em sua mão e disse: — Os murais recém-descobertos nos dizem que os construtores do templo acreditavam que a estátua representava o Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente. Eles acreditavam que o Senhor não abandonou esta terra, mas nos ajudou a arcar com a grande maioria de nossos pecados quando o Cataclismo veio; assim, passando de uma posição ereta para de cabeça para baixo, de andar livremente para ser pregado na cruz e sangrar em nosso lugar.

— A graça de Deus não conhece limites. Não somos os abandonados, mas sim os amados escolhidos. Sem o Senhor levando nossos pecados e derramando sangue em nosso lugar, a Cidade de Prata já teria sido destruída há muito tempo. Os humanos teriam deixado de existir há muito tempo!

“Mas, no mundo exterior, no Reino de Loen, onde o Sr. Enforcado, a Srta. Justiça e os outros estão localizados, não há maldições, escuridão extrema, monstros à espreita na escuridão... Não somos os amados escolhidos...” Derrick retrucou silenciosamente em sua mente.

— Se isso for verdade, então só precisamos mudar os símbolos e o nome honroso correspondente durante um ritual, e podemos receber a resposta do Senhor novamente... — Darc continuou, descrevendo os murais sob o templo e falando de suas especulações. À medida que isso acontecia, Derrick achava cada vez mais difícil resistir à tentação do *cogumelo*.

“Não, não devo comê-lo! Se eu comer, posso acabar como Darc e os outros, completamente corrompido pelo Criador Caído e me tornar um crente fanático... Mesmo se houvesse alguém me monitorando, eles não notariam nada de errado...” Derrick sentiu uma onda de horror, tinha que fazer algo para se livrar da situação.

“Acompanhar Darc e devolver o *cogumelo* para ele? No entanto, isso equivale a desistir desta oportunidade... Oportunidade...” O olhar de Derrick caiu automaticamente na chama da vela amarela que ardia silenciosamente.

— Vou pegar um copo de água para você. — Ele rapidamente passou pelo plano que havia discutido com o Sr. Enforcado e se levantou calmamente.

Darc assentiu enquanto jogava a Fruta da Perdição do tamanho de um polegar na boca, mastigando-a ruidosamente.

Enquanto Derrick derramava a água, ele deliberadamente desacelerou suas ações, abaixou a cabeça e recitou o nome honroso de Sr. Louco. Finalmente, ele disse: — Seu devotado servo ora por sua atenção.

— Eu rezo para que você aceite essas ofertas.

— Eu rezo para que você abra os portões do seu Reino.

Whoosh!

Uma forte rajada de vento soprou dentro da sala enquanto o poder da natureza, gerado sob a influência do encantamento, formava ondas claras.

Ao mesmo tempo, Darc, que acabara de pegar uma Fruta da Perdição, de repente levantou a cabeça e olhou para Derrick, que o encarava de lado.

— O que aconteceu?

Sem respondê-lo, Derrick colocou uma mão sobre o Machado do Furacão e enfiou a outra em seu bolso secreto, removendo a parede da espiritualidade do exterior da caixa de ferro.

Derrick lançou um olhar excepcionalmente cauteloso para Darc, apenas para ver a expressão de seu colega de classe e de equipe escurecer quando traços vermelhos brilhantes apareceram em seus olhos azuis!

Em sua mão, a Fruta da Perdição estranhamente derramou sua escuridão externa e se transformou em uma cor carnuda aparentemente pálida.

Não era uma Fruta da Perdição, mas um dedo, um maldito dedo, um dedo humano!

A pilha de Frutas da Perdição na mesa era composta por dedos humanos!

O *cogumelo* de cores vivas também mudou de aparência. Não era mais tão bonito e não fluía mais com um brilho apetitoso. Era um couro cabeludo manchado de sangue com cabelo preto curto!

Olhando para Derrick, Darc abriu a boca, sua voz fria e à deriva.

— O que você estava fazendo?

...

Backlund, Rua Minsk, nº 15.

Assim que Klein, que rastejou para o mundo quente sob sua colcha, ouviu o que parecia ser uma oração do Jovem Sol, ele lutou para sair da cama e conjurou uma parede de espiritualidade. Então deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza.

Sentado na cadeira que pertencia ao Louco, não se apressou em examinar o pedido do Sol. Em vez disso, ele fez a carta do Imperador das Trevas, estatuetas de papel e outros itens aparecerem na frente dele na longa mesa de bronze em uma ordem bem organizada.

Segundo o plano do Enforcado, a cena do Sol estimulando a mutação do membro da equipe exploratória aconteceria durante um ritual de sacrifício. Assim, encerrada a questão, seria bastante simples fazer desaparecer de cena o objeto emprestado do Mundo, apagando todas as evidências. Depois disso, toda a culpa poderia ser colocada em Amon!

Quanto ao Sr. Louco, Klein havia concordado com o pedido do Jovem Sol para simplificar o ritual de maneira indiferente. Tudo o que precisava ser feito eram os passos principais.

Nesse ponto, ele esperava que o prelúdio do ritual fosse concluído para que pudesse responder.

Capítulo 399 - Os Corrompidos

Na casa dos Berg na Cidade de Prata.

Olhando para o couro cabeludo manchado de sangue, Derrick de repente se lembrou de como era antes. Era um *cogumelo* lindo e sedutor, que ele quase não conseguia se controlar para não engolir.

As Frutas da Perdição, que Darc havia compartilhado com ele e produziam sons crocantes quando eram mordidas, eram, na verdade, pedaços sangrentos de dedos humanos com pele ligeiramente pálida!

Naquele momento, Derrick teve um violento espasmo no estômago antes que um jorro de ácido subisse à sua garganta.

Resistindo à vontade de vomitar, ele rapidamente resmungou uma frase: — Deus, por favor, faça seu reino descer sobre esta terra. Seus inimigos se dispersarão e seus seguidores se deliciarão com a alegria!

Havia um toque de calor e santidade no pedido, e Derrick sentiu todo o desconforto em seu corpo enfraquecer. Sua espiritualidade também se tornou plena e viva.

Sua coragem, sua força e sua agilidade foram muito aprimoradas por essa oração.

Esses eram os poderes de Beyonder de um Sequência 9: Bardo.

Darc olhou para seu ex-colega de classe e companheiro de equipe que recitava com uma expressão cada vez mais sombria. A maneira como ele falava tornou-se cada vez mais desumana.

— O que é isso no seu corpo…

— O que é isso no seu corpo?

— O que é isso no seu corpo!?

De repente, as roupas de Darc foram esticadas em tiras de corneta, como se um ninho de cobras venenosas rastejantes estivesse embaixo delas.

Whoosh! Tiras de carne ensanguentadas perfuravam a roupa preta apertada, e sua superfície tinha pele áspera coberta de pelos.

Fios de carne começaram a se espalhar, fazendo com que Darc parecesse um ouriço peludo e ensanguentado!

Com um swoosh, os fios de carne subiram em direção a Derrick, que ainda estava em seu local original.

Derrick era um membro do esquadrão de patrulha que tinha visto um grande número de monstros, então não estava muito perturbado com esta situação.

Ele torceu a cintura, ergueu o braço e brandiu o Machado do Furacão que já segurava na mão.

Ufff!

O Machado do Furacão cortou alguns fios sangrentos de carne, dividindo-os diretamente ao meio e fazendo-os cair no chão.

Porém, por ser *noite* na Cidade de Prata, esse golpe não provocou nenhum raio. Tiras ainda mais sangrentas de carne começaram a surgir, envolvendo-se em torno do Machado do Furacão repetidamente enquanto se agarravam implacavelmente a ele.

Vendo que sua arma não podia ser retirada, uma luz pura de repente se iluminou nos olhos de Derrick. Era como se dois pequenos sóis tivessem descido para a sala, e sua outra mão segurava algo perto de sua boca e nariz como se estivesse rezando.

Sem um som, um pilar de fogo de pura luz desceu do céu, atingindo a carne ensanguentada que estava enrolada em uma bola.

Darc soltou um grito incontrolável, e muitas tiras sangrentas de carne caíram no chão, carbonizadas.

Elas se contorceram, lutando como se estivessem vivas.

A espiritualidade contida nessas tiras de carne sangrentas não estava mais sob o controle de seu dono original e, gradualmente, elas se fundiram com o poder natural derivado do encantamento do ritual de sacrifício, formando uma *onda* rosa cada vez mais brilhante.

Essa *onda* foi iluminada pela chama da vela amarela fraca, fazendo com que a luz brotasse repentinamente, formando uma porta ilusória e misteriosa.

Derrick há muito desenhou o símbolo secreto do Louco na vela!

Tudo isso foi preparado com antecedência.

Tudo isso constituiu uma cerimônia de sacrifício simples, mas completa!

Kacha!

Quando o assento se despedaçou, Darc se lançou contra Derrick enquanto agitava as tiras de carne ensanguentadas. Não havia medo ou tensão em seus olhos, apenas o desejo mais puro e fervoroso.

Nesse momento, Klein, que estava acima do nevoeiro, respondeu.

Com um rangido, a porta ilusória que tinha muitos padrões estranhos abriu uma pequena fresta.

Atrás da fenda havia uma escuridão profunda na qual residiam inúmeras sombras transparentes e indescritíveis.

Bem acima dessas sombras havia sete luzes puras de cores diferentes que continham conhecimento infinito.

Acima do brilho havia uma névoa branco-acinzentada sem fim, e acima dela havia um antigo palácio que dava para a névoa cinza.

De repente, uma sombra saltou de um canto escuro, cobrindo Darc que estava mais próximo dele.

As tiras de carne ensanguentada de Darc estavam todas envoltas por um líquido viscoso e escuro como breu, enquanto ele parecia se transformar em um gato que havia entrado em uma bolsa opaca.

A sombra não parou e rapidamente se estendeu pelo chão, correndo em direção a Derrick, que já havia se esquivado para outro local, e gritou severamente: — Pare! O que você está tentando fazer!

Como observador, seu plano original era observar do lado de fora e registrar as anomalias correspondentes. Ele só agiria para impedir as duas partes estranhas quando a situação se tornasse incontrolável.

Mas quando viu a porta ilusória coberta de símbolos estranhos se abrir com um estalo, ele se sentiu intimidado pela cena profunda, misteriosa, distante e majestosa lá dentro. Ele instintivamente acreditava que isso estava relacionado a um terrível deus do mal, então só poderia tomar ações precipitadas, dando ordens na tentativa de interromper à força as tentativas de Derrick de realizar um sacrifício para aquele ser.

No entanto, Derrick já havia escolhido sua localização para ficar o mais longe possível da sombra; portanto, para parar o menino que estava possuído pelo misterioso Amon, a *sombra* teve que contornar ou derrubar Darc Regence primeiro.

No entanto, sua escolha foi a última. Por causa da óbvia anormalidade com Darc. Deixar as costas para este ser era um movimento absolutamente estúpido.

Aproveitando a oportunidade, Derrick tirou a caixa de ferro de seu bolso oculto e atirou-a em direção à porta ilusória conjurada pela chama da vela, em direção à fresta que apresentava uma cena mágica.

À medida que a caixa de ferro desaparecia, a porta, que estava coberta de símbolos e características estranhas, fechou-se com um *estrondo*, antes de desaparecer rapidamente.

Neste momento, Derrick lembrou-se das palavras do Sr. Enforcado, e ele deliberadamente distorceu seus músculos faciais e moveu-se selvagemente em direção à *sombra*.

Antes que a *sombra* o cobrisse, ele de repente tossiu violentamente e cobriu a boca com a mão antes de cair no chão.

A sombra negra emanou e o cobriu completamente.

A sala voltou ao silêncio, mas agora havia duas enormes *crisálidas* negras no chão.

Depois de um tempo, o líquido viscoso e escuro como breu se retirou e se transformou em uma sombra.

Com a *crisálida*, as silhuetas de Derrick e Darc apareceram mais uma vez.

O primeiro ficou inconsciente, mas um pequeno e estranho verme com doze anéis transparentes caiu de sua mão. Este último já havia se transformado em um pedaço de carne, se contorcendo e rugindo enquanto se preparava para atacar.

Diante dessa situação, o observador não teve escolha a não ser poupar um pouco de suas forças e mais uma vez o envolveu, usando seu *líquido* negro semelhante a uma sombra para envolver Darc Regence, que havia se transformado em um *monstro*.

Olhando para os dedos pálidos espalhados e para o couro cabeludo ensanguentado com cabelo preto, o observador não pôde deixar de respirar fundo. Usando seus poderes de Beyonder para controlar as sombras do lado de fora, ele criou maremotos para informar o chefe dentro da torre.

Só depois de fazer isso examinou cuidadosamente a situação de Derrick e viu o estranho e translúcido verme.

— Isso… o avatar que Amon escondeu no corpo de Derrick está morto? — o observador murmurou surpreso.

Ao relembrar a estranheza de Darc, a mutação aterrorizante, o *cogumelo* e as *Frutas da Perdição*, ele começou a ter uma ideia aproximada do que havia acontecido.

Talvez Amon fosse arqui-inimigo do mentor por trás da corrupção de Darc. Para frustrar a manobra da outra parte, Amon estava disposto a sacrificar seu avatar. A visita de Derrick ao campo de treinamento para observar a equipe exploratória e seu relatório sobre eles ao chefe foram tentativas de Amon de livrar seu inimigo sem se expor.

O cérebro por trás da corrupção de Darc notou a estranheza de Derrick, então ele enviou Darc para assumir o controle dele. O couro cabeludo e os dedos ensanguentados eram adereços para atingir seu objetivo.

Enquanto pensava nisso, o monitor de repente concordou com a preocupação do chefe — o apocalipse ou um desastre ainda maior estava prestes a acontecer na Cidade de Prata. Era por isso que a Cidade de Prata ultimamente encontrava tantos eventos estranhos e existências misteriosas que espreitavam nas profundezas da escuridão.

...

Dentro do quarto do chefe na torre.

A *sombra* contou tudo o que havia acontecido.

O grisalho Colin Iliad, com cicatrizes faciais, acenou com a cabeça gentilmente depois de ouvir a recontagem.

— Derrick, ou devo dizer, Amon, realmente se preparou com antecedência.

— A vela com o símbolo gravado nela, o objeto maligno que pode expor o problema de Darc e a desculpa de Derrick de derramar água para sussurrar uma oração, bem como finalmente enviar o item em um ritual de sacrifício... tudo isso indica que toda a situação foi desenvolvida de acordo com seu plano.

— Duas questões. Primeiro, a quem se refere o símbolo oculto na vela? O próprio Amon ou o deus por trás dele? Dois, por que Amon está disposto a expor a anormalidade da equipe exploratória às custas de seu avatar? É porque ele é arqui-inimigo do mentor? Então, por que ficou na Cidade de Prata por quarenta e dois anos?

— Será que ele previu esse assunto com antecedência, e é por isso que ele se encontrou especificamente com a equipe exploratória de quarenta e dois anos atrás e plantou seu avatar neles para frustrar os planos daquele mentor? Ele esperou quarenta e dois anos por aquele único momento?

Ao ouvir as perguntas do Chefe, a *sombra* de repente disse em iluminação: — Talvez seja assim!

— Sua Excelência, pense nisso. Por que Amon esperaria pacientemente por quarenta e dois anos antes de fazer Uddel perder o controle quando Derrick estava preso ao lado dele? É porque o tempo predito estava se aproximando e ele precisava desesperadamente mudar para uma pessoa livre a quem pudesse se agarrar para frustrar os planos daquele mentor!

— De fato… Estávamos apenas pensando no que havia de diferente com Derrick e não prestamos atenção ao momento, — respondeu o chefe da Cidade de Prata, Colin, em pensamento.

A *sombra* disse imediatamente: — Excelência, por favor, bloqueie imediatamente todos os membros da equipe exploratória. Eles são definitivamente problemáticos! Além disso… Anciã Lovia, ela tem uma possibilidade não trivial de também estar corrompida!

Colin franziu a testa e disse: — Antes de você relatar esse assunto para mim, e mesmo antes de Darc sair, Lovia veio até mim e me disse que suspeitava que os membros da equipe exploratória foram contaminados por alguma coisa. Ela recomendou que nós os monitorássemos secretamente e, se necessário, que eles guardassem o mausoléu invertido do Ancião Hawick.

Hawick era o ex-chefe da Cidade de Prata e construiu para si um mausoléu. Depois disso, viveu naquele mausoléu e suas aparições começaram a diminuir lentamente. Finalmente, as portas foram fechadas, impossíveis de abrir novamente.

— A Anciã Lovia há muito mencionou uma anormalidade? — a *sombra* perguntou surpresa.

Depois de receber uma resposta positiva, ele murmurou para si mesmo, meio duvidoso e meio relaxado: — Que bom que a Anciã Lovia não tem nenhum problema…

— … Já enviei pessoas para prender os membros da equipe exploratória, mas não podemos ignorar outras possibilidades. — Chefe Colin soltou um suspiro. — Deixe Aiflor vir até mim. Vou interrogar Derrick Berg junto com ela.

Capítulo 400 - O Crescimento do “Novato”

Em uma sala escura e resistente, Derrick Berg, que fingiu estar inconsciente, de repente mexeu seus pés.

Seu Machado do Furacão já havia sido levado por alguém e enviado para inspeção. Todos os bolsos dele também foram esvaziados, sem deixar nada para trás.

Derrick respirou fundo e olhou em volta com firmeza.

De repente, seus olhos se iluminaram com dois raios solares, fazendo com que tudo na sala se refletisse claramente em seus olhos.

A mobília aqui consistia apenas em uma mesa e duas cadeiras. Além disso, havia também um piso de pedra com padrões estranhos.

Uma vela meio usada foi colocada sobre a mesa. Isso era um problema padrão para os quartos da Cidade de Prata porque os monstros podiam aparecer de repente se a escuridão prevalecesse por muito tempo.

Sem hesitar, Derrick sentou-se e pegou a vela.

Então, ele quebrou a vela e a dividiu em três seções — uma tinha três quartos do comprimento da peça original e as outras duas eram metade do quarto restante.

Após a modificação de Derrick, os núcleos dos três candelabros foram completamente expostos.

Pa!

Ele esfregou os dedos, criando uma chama dourada que iluminou as três velas.

As duas no topo representavam o Sr. Louco, e a outra simbolizava o próprio Derrick.

Depois de terminar seus preparativos, Derrick não continuou a queimar o pó de ervas de acordo com os processos normais. Em vez disso, derramou o óleo essencial e recostou-se, recitando suavemente o nome honroso do O Louco e rapidamente entrou em Cogitação.

Leu várias vezes, monotonamente, como se estivesse se hipnotizando.

Com a ajuda da Cogitação, Derrick entrou em um estado estranho onde sua mente estava em um sono profundo e a espiritualidade estava se dispersando. Ele se sentia à deriva, mas também parecia manter uma estranha lucidez. Sua psique continuou se dispersando para cima à medida que subia em altura.

Isso era *sonambulismo artificial*.

Derrick, com a permissão do Sr. Louco, poderia simplificar algumas das etapas desnecessárias.

...

Acima da névoa cinza, dentro do palácio antigo e imponente.

Klein, que estava brincando com o Olho Todo Preto, de repente viu a estrela carmesim que simbolizava o Jovem Sol florescer com luz, condensando-se em uma sombra humana, e o poder do espaço misterioso foi um pouco agitado.

Ao ver isso, não pôde deixar de se sentir aliviado. Isso significava que o Jovem Sol já havia completado a parte relativamente perigosa da operação e ele só precisava *arredondar* a situação.

Klein não demorou e imediatamente largou o Olho Todo Preto e pegou a carta do Imperador das Trevas.

Ele instantaneamente aumentou seu nível e autoridade, forçando o poder agitado na névoa cinza a se submeter a ele.

Então, pegou uma estatueta de papel, sacudiu o pulso e atirou-a na direção da estrela carmesim correspondente ao Sol.

A estatueta de papel e o fluxo de poder se entrelaçaram e rapidamente se expandiram em um anjo gigante com doze pares de asas negras como breu.

O anjo perfurou a luz carmesim e se sobrepôs à figura ilusória do Jovem Sol.

Ele entrou em combustão silenciosa, transformando-se em cinzas em menos de um segundo.

Nesse ponto, Klein não poderia mais afetar a situação da Cidade de Prata. Quanto a saber se seu *anjo* poderia ajudar o Jovem Sol a passar nas investigações e interrogatórios subsequentes, ele não tinha confiança absoluta e só podia suspirar interiormente.

"Com todo o trabalho feito, tudo o que você pode fazer é esperar pelo arranjo do destino. Espero que seja um bom resultado..."

...

Atordoado, Derrick viu um anjo descer diante dele com uma aura que cobria os céus, envolvendo-o com doze pares de asas negras.

De repente, ele voltou a si quando três velas queimaram silenciosamente diante de seus olhos.

Depois de agradecer sinceramente ao Sr. Louco, Derrick terminou o ritual e apagou as duas velas que faziam parte do quarto original.

Então, puxou-as e criou uma chama dourada brilhante em sua palma.

Gotas caíram. As duas velas derreteram rapidamente, pingando sua cera na vela restante ou na área ao seu redor.

Quando a vela queimou completamente, restava apenas uma vela sobre a mesa. Era mais curta do que antes, mas não era muito óbvio.

Parecia que estava queimando há pouco tempo.

Depois de remover os vestígios restantes, Derrick apagou a última vela de chama amarela.

Ele se sentou em silêncio, olhando para frente. Por muito tempo, não fez nada.

Ele estava preocupado que o conselho de seis membros não reagisse rápido o suficiente, permitindo que os membros da equipe exploratória corrompessem mais residentes da Cidade de Prata com *cogumelos* e *Frutas da Perdição*.

Ele temia que o chefe e os outros encontrassem pistas adicionais em outro lugar, frustrando todos os seus preparativos.

Odiava aqueles *estranhos*, que espreitavam nas profundezas da escuridão, constantemente carregando forte malícia, incluindo Amon e o Criador Caído.

Ele se sentiu culpado por não ter evitado a expedição sem avisar Darc e o resto, fazendo com que eles se transformassem em monstros corrompidos.

Havia eliminado dolorosamente um colega de classe que poderia ser considerado amigo com suas próprias mãos.

Embora Derrick não visse o fim último de Darc, acreditava que um homem que havia se transformado naquele estado já não era diferente de morto.

Derrick não sabia quanto tempo esperou enquanto experimentava aqueles sentimentos confusos. No meio do caminho, ele até reacendeu a vela.

Finalmente, ouviu o som do cadeado sendo removido e a porta se abrindo.

Virando a cabeça para olhar, ele viu, com a ajuda da fraca luz amarela da vela, uma mulher de saia preta entrar. Ela estava com o cabelo preso em um rabo de cavalo e descia até o colete.

— Sra. Aiflor, — disse Derrick inconscientemente.

Aiflor era uma mulher bonita, mas tinha rugas nos cantos dos olhos. Ela sorriu e acenou com a cabeça em resposta, então se aproximou com passos leves e sentou-se diante dele.

— Você tem algo que deseja dizer? — ela perguntou gentilmente.

Derrick instintivamente levantou a cabeça e olhou, apenas para descobrir de repente que as pupilas dela de alguma forma se transformaram em fendas verticais douradas.

Sua mente ficou à deriva enquanto ele parecia entrar em um estado de sonambulismo.

Aiflor ajustou a chama da vela, deixando a fraca luz amarela brilhar completamente no rosto do menino.

Suas pálidas pupilas douradas tornaram-se cada vez mais indiferentes, como uma plateia sem emoção.

De repente, anéis após anéis de luz fraca apareceram naquelas pupilas verticais douradas pálidas. Parecia formar um vórtice e construiu um labirinto.

Em seu estupor, Derrick sentiu-se flutuando na escuridão sem fim e em incontáveis cores brilhantes.

Naquele momento, de repente ficou lúcido. Ele sentiu como se algo o tivesse pego engenhosamente naquele estado de devaneio.

Ele viu a luz amarela tremeluzente da vela e Aiflor sentada diante dele com suas pupilas verticais douradas.

Na sombra de um canto, um grisalho, o ancião Colin Iliad, saiu.

Depois de acenar para o chefe, Aiflor perguntou a Derrick: — O que você tem feito todo esse tempo?

Derrick lembrou-se de seu treinamento e manteve o mesmo estado de espírito de antes.

— Não sei. Sempre estive atordoado como se estivesse em um sonho. Apenas ocasionalmente tinha clareza de espírito…

Ao mesmo tempo que sua resposta, dois complexos símbolos verdes escuros apareceram nos olhos do Caçador de Demônios Colin.

Aiflor continuou: — Você sabia que teve um conflito com Darc Regence?

— Só me lembro que estávamos brigando... Tive a sensação de ter visto um homem pendurado de cabeça para baixo em uma cruz e um homem de chapéu pontudo e monóculo de cristal. Sim, eu o vi na masmorra... Ele abriu a boca e falou com um sorriso... — Derrick contou uma longa história.

Aiflor olhou para o chefe e pressionou: — O que ele disse?

— Não consigo me lembrar. Só consigo me lembrar de uma coisa... Ele disse com um sorriso, *Criador Caído, Verdadeiro Criador... Pastora...* — Derrick quase falhou em controlar sua excitação.

Ele tinha corrido tanto risco apenas para dizer ao Chefe o nome do Criador Caído e que um Pastor estava envolvido!

— O Criador Caído... O Verdadeiro Criador... Combina com o conteúdo dos murais na parte inferior do templo. — Colin acenou com a cabeça levemente e sussurrou com uma careta, — Pastor...

— E então? — A voz de Aiflor permaneceu anormalmente gentil.

Derrick respondeu em seu estupor: — Depois disso, eles se enfrentaram e havia muita luz, luzes muito brilhantes. Então, eu acordei e continuei tossindo...

Os símbolos verde-escuros nos olhos de Colin não desapareceram o tempo todo enquanto ele fazia sinal para Evelyn perguntar sobre os detalhes.

Derrick respondeu seletivamente e colocou a culpa em Amon de acordo com seu roteiro. Ele alegou amnésia em qualquer coisa que fosse além disso.

Por fim, Aiflor perguntou: — Onde você conseguiu o machado? Onde você conseguiu a fórmula da poção do caminho do Sol?

— Comprei o machado em um mercado clandestino. Essa pessoa estava mascarada, e eu só podia dizer que ele era um homem... A fórmula da poção do caminho do sol foi deixada para mim por meus pais. Eles o descobriram durante uma expedição... — Derrick respondeu com confiança.

Esses eram pontos de suspeita que sempre existiram, então o Enforcado presumiu que eles deveriam perguntar enquanto ele era interrogado. Portanto, fez Derrick ensaiar repetidamente as respostas.

Embora o mercado clandestino da Cidade de Prata fosse semi-aberto, ainda havia pessoas que tentavam esconder suas identidades por vários motivos. Isso forneceu a melhor explicação para Derrick.

Depois que Aiflor terminou de ouvi-lo seriamente, ela virou a cabeça para o Caçador de Demônios Colin e disse: — Ele não está mentindo. Não tem como ele mentir. Estou usando os poderes da Coroa de Glória.

Colin acenou com a cabeça e disse: — Neste estado, ele não mostra nenhum traço de maldade, degeneração ou corrupção.

Descobrir essas características era uma habilidade especial de um Caçador de Demônios.

Como uma classe de Alta Sequência, os Caçadores de Demônios eram os melhores em esconder seus movimentos e intenções, impossibilitando que fossem detectados por alvos que poderiam prever o perigo.

Portanto, todo Caçador de Demônios era um inimigo do caminho do Diabo.

Depois de pensar um pouco, Colin se levantou e saiu da sala. Ele disse para a sombra no canto do lado de fora, — Eu vou liberar Derrick mais tarde. Acho que ele está bem por enquanto.

— No entanto, monitore-o secretamente por um tempo. Se Amon é capaz de produzir dois avatares, ele pode criar um terceiro.

— Sim, chefe, — a sombra respondeu respeitosamente.

Depois que Derrick *acordou*, a câmara de interrogatório estava vazia, com apenas palavras informando que ele estava livre para sair.

Ele secretamente soltou um suspiro de alívio quando começou a sair. Enquanto fazia isso, pensou no conselho do Sr. Enforcado: — Você não pode relaxar assim e acabar descuidado. A vigilância secreta definitivamente continuará por algum tempo; caso contrário, seu chefe é burro!

“Sim, eu não consigo nem recitar o nome honroso de Sr. Louco por enquanto..” Derrick murmurou para si mesmo enquanto descia a escada em espiral.

Enquanto caminhava, de repente viu uma figura familiar vestida com um manto preto listrado de roxo. Era a linda Pastora Anciã Lovia.

Seus olhos cinza claro analisaram Derrick, e um sorriso gentil apareceu em seu rosto.

…

De volta ao seu quarto, com uma expressão indiferente, Lovia caminhou até a mesa e desdobrou um pedaço de pergaminho feito de couro.

Sua mão esquerda beliscou o dedo indicador da mão direita e estalou a ponta do dedo. No entanto, nem uma única gota de sangue pingou. Era como se o sangue dela tivesse se acumulado na superfície do dedo.

Com este dedo, ela desenhou um símbolo complexo no pedaço de papel. Era composto de um Olho sem Pupila que representava o sigilo e as Linhas Contorcidas que representavam a mudança.

Após um exame cuidadoso, ela envolveu o dedo com este pedaço de papel, enfiou-o na boca e mordeu-o ruidosamente antes de engolir tudo.

Com apenas quatro dedos sobrando, carne e sangue de repente se contorceram ao redor do ferimento na palma da mão direita. Ela rapidamente obteve um novo dedo indicador, que parecia ligeiramente pálido.

Ela abaixou a cabeça, olhou para a palma da mão e sussurrou uma frase: — O Louco?

Capítulo 401 - Epifania Divina

Backlund, em um porão que parecia um templo.

O Sr. A, vestido com uma túnica preta com capuz, ajoelhou-se silenciosamente em frente a uma estatueta do Gigante Enforcado por um longo período de tempo.

De repente, aguçou os ouvidos como se estivesse ouvindo alguma coisa.

Após uma breve pausa, as mãos do Sr. A se ergueram e ele estalou o dedo indicador direito com a palma da mão esquerda.

Ele enfiou o dedo ensanguentado na boca e mastigou como se estivesse comendo lanches, fazendo sons de trituração.

Gulp!

A garganta do Sr. A se contorceu, e ele engoliu seus dedos roídos em seu estômago.

Seu corpo tremeu de repente, como se estivesse sendo agarrado e sacudido por uma figura invisível.

Nesse estado, o Sr. A estendeu a mão direita e usou o sangue de seu ferimento para escrever palavras no chão.

Essas palavras não foram escritas em Jotun ou Dragônico, o que poderia agitar os poderes da natureza, nem em Hermes, que era usado para rituais de sacrifício. Em vez disso, foram escritas na linguagem mais comum possível, Loen.

A cor escarlate rapidamente se juntou e as palavras se juntaram em algumas frases.

“Encontrar:”

“O Louco que não pertence a esta era.”

“O misterioso governante acima da névoa cinza.”

“O Rei do Amarelo e do Preto que traz boa sorte.”

“Adoradores e devotos em Backlund.”

Após o fim da *epifania divina*, o Sr. A parou de tremer e um novo dedo cresceu de sua ferida contorcida.

Ele abaixou a cabeça e leu cuidadosamente as palavras que acabara de escrever, os cantos da boca curvados nas sombras.

— Por sua revelação divina! — O Sr. A prostrou-se humildemente como se tivesse encontrado o sentido de sua existência mais uma vez.

…

Cidade de Prata, no topo da torre.

Lovia caminhou até a janela e olhou para a luz da vela na escuridão, sua expressão se suavizando.

Depois de um período de tempo desconhecido, ela ouviu uma batida na porta.

“Vossa Excelência?” Lovia virou-se com entusiasmo e cumprimentou o visitante com um sorriso.

A porta abriu para trás automaticamente.

A pessoa do lado de fora não era outro senão o Caçador de Demônios Colin Iliad. Ele estava vestido com um casaco marrom e um cinto de couro com compartimentos secretos em volta da cintura.

— Lovia, a anormalidade da equipe exploratória foi verificada, — Colin descreveu claramente. — Como capitão, independentemente da sua condição, você deve permanecer na masmorra por três dias e passar pela purificação da Coroa de Glória. Você deve saber que esta é a regra.

Lovia não demonstrou o menor sinal de raiva enquanto sorria calmamente.

— Eu sei, já fiz preparativos para ficar na masmorra por um longo tempo. Quando acabar, posso aceitar qualquer acordo, mesmo que vocês ainda não confiem em mim.

Enquanto ela falava, caminhou até a porta e passou pelo Caçador de Demônios Colin enquanto o encarava.

Colin se virou silenciosamente e a seguiu pelos degraus sinuosos.

No meio do caminho, eles ouviram gritos e gritos de partir o coração.

— Está começando de novo? — Lovia perguntou com uma expressão um pouco confusa.

Collin acenou com a cabeça e respondeu em voz baixa: — Sim, este é um destino do qual não podemos escapar…

Neste momento, em um grande salão nos níveis intermediários da torre.

Os membros da equipe exploratória e os poucos residentes da Cidade de Prata que foram corrompidos foram pressionados contra o chão por brilhos sagrados aparentemente corpóreos. Eles eram incapazes de se mover, como se estivessem carregando uma enorme montanha nas costas.

Um casal de quarenta e poucos anos com pele escura segurava uma espada com padrões complicados enquanto se aproximavam de um jovem de vinte e poucos anos.

O corpo do jovem já havia se transformado em uma pasta de carne, mas sua cabeça ainda estava intacta. Apenas uma longa e fina gavinha vermelho-sangue cresceu dela.

Ao ver o casal se aproximando, ele gritou horrorizado: — Papai, mamãe, o que vocês estão fazendo?

— Não concordamos em comer escorpiões de ferro grelhados juntos esta noite?

— Papai, mamãe, peguei muitos escorpiões de ferro para vocês…

O casal não aguentou mais e virou a cabeça para o lado, mas ergueram a espada nas mãos bem alto…

Depois que dois sons de esfaqueamento soaram, o jovem parou de chorar. Ele estremeceu primeiro, depois perdeu completamente todos os sinais de vida.

Em outro lugar, uma jovem de cerca de dez anos ergueu uma espada com padrões complicados. Lágrimas escorriam por seu rosto enquanto ela esfaqueava sua irmã mais velha.

A garota deitada no chão riu de repente e disse gentilmente: — De hoje em diante, você terá que viver sua própria vida. Não seja mais ingênua…

A garota imediatamente chorou até que sua visão se tornou um borrão, e a espada em sua mão parou no ar.

No entanto, uma palma forte pressionou as costas de sua mão, empurrando-a para frente.

Ufff!

A garota ficou atordoada, como se não pudesse ouvir ou ver nada.

Esta era a antiga maldição sob a qual todos na Cidade de Prata estavam. Eles tiveram que matar seus próprios parentes para evitar que eles se transformassem em espíritos malignos aterrorizantes e estranhos após suas mortes.

Portanto, embora Darc tenha se transformado completamente em um monstro e tenha sido corrompido por uma existência desconhecida, sem valor para interrogatório, a *sombra* não se atreveu a matá-lo no local. Em vez disso, fez o possível para conter o monstro e trazê-lo de volta ao pináculo para esperar por seus pais. Caso contrário, a situação só pioraria.

Os integrantes da equipe exploratória recebiam atualmente o mesmo tratamento a que haviam sido submetidos, processo que permaneceu inalterado por mais de dois mil anos. Embora ninguém soubesse se eles iriam sofrer mutação depois de morrer neste estado, ninguém se atreveu a apostar nisso.

Felizmente, a Cidade de Prata não tinha uma grande população e todos viviam na mesma área. Sob os arranjos dos escalões superiores para cada geração, havia algumas pessoas que eram parentes entre si por sangue. Mesmo que fossem limitados por três gerações, ainda seriam capazes de encontrar alguns.

Por causa disso, o Beyonder encarregado de montar uma equipe de patrulha primeiro teria que considerar a questão dos laços de sangue para evitar que situações inesperadas ocorressem.

Os requisitos para as equipes exploratórias não eram tão rígidos porque suas missões eram sempre invadir profundamente a escuridão e ficar longe da Cidade de Prata. Mesmo que morressem ou sofressem mutação, isso não afetaria a segurança de todos.

Uma vez que um morador não tivesse mais parentes de sangue dentro de três gerações, seriam colocados sob estrita vigilância e, assim que ficasse gravemente doente ou visivelmente envelhecido, seria exilado nas profundezas da escuridão, longe da Cidade de Prata.

Quando o capitão anterior da equipe exploratória, Uddel, estava isolado na masmorra, havia, na verdade, três anciãos na torre. No entanto, quem agiu foi o chefe Colin Iliad no final. Caso contrário, eles só poderiam tentar selá-lo.

Isso porque Uddel era o irmão mais velho de seus parentes diretos.

A Pastora Lovia e o Caçador de Demônios Colin entraram silenciosamente no nível inferior da torre. Acompanhados por alguns Paladinos do Alvorecer, eles chegaram às profundezas da masmorra.

Logo, os dois pararam do lado de fora de uma cela. Os Paladinos do Alvorecer se dispersaram a uma certa distância.

Sem nenhuma anormalidade, ela entrou em um quarto com uma cama de solteiro, uma mesa e uma única vela em um ritmo moderado.

Antes que a porta de metal se fechasse, ela se virou e olhou para o Caçador de Demônios Colin com seus olhos cinza claro.

— Vossa Excelência, uma vez você me disse que quando os moradores da Cidade de Prata deixarem este lugar e morrerem nas profundezas da escuridão, eles não se transformarão imediatamente em espíritos malignos. Alguns dias devem passar. Portanto, os outros membros da equipe exploratória têm tempo de sobra para se distanciar deles.

Colin assentiu e expressou sua concordância.

Lovia fechou os olhos, revelando um sorriso triste: — Em uma exploração há dois meses, um membro da equipe morreu na minha frente.

— Eu fingi estar separada do resto da equipe. Esperei lá por cinco dias, mas ele não se transformou em um espírito maligno.

O Caçador de Demônios Colin olhou para ela em silêncio, sem dizer nada até que a porta de metal se fechou com um estrondo e o selo tomou forma.

...

No antigo palácio acima do nevoeiro.

Depois de esperar um pouco, Klein finalmente ficou aliviado quando viu que não havia mudanças na estrela carmesim que simbolizava o Jovem Sol.

“Ele deve ter conseguido...” Ele esfregou as têmporas, envolveu sua espiritualidade em torno de seu corpo e desceu de volta ao mundo real.

Assim que sentiu a presença de seu corpo, Klein experimentou o frio intenso.

Ele espirrou, então rapidamente removeu a parede da espiritualidade e rastejou de volta para a cama.

Infelizmente, sua cama já estava gelada.

“Felizmente, meu corpo recebe certo grau de proteção após entrar na névoa cinza; caso contrário, provavelmente pegaria um resfriado amanhã...” Klein se enrolou em seu cobertor e suspirou.

O estado atual em que ele se encontrava o lembrava de uma piada que ouvira em sua vida anterior.

O calor é basicamente obtido pela agitação...

Antes de sua cama esquentar novamente, ele só podia deixar sua mente vagar enquanto pensava em todos os tipos de assuntos.

“Sim, não há questões urgentes para mim recentemente. As regras do Mágico foram concluídas. Mesmo que eu não desafie o impossível e apenas me dedique a *atuar* normalmente, devo ser capaz de digerir as poções por volta do Ano Novo. Minha próxima tarefa é coletar os ingredientes de Beyonder para a poção Sem Rosto e economizar os fundos necessários. Mas isso não é algo que eu possa apressar...” As cordas tensas na mente de Klein gradualmente se suavizaram, e de repente ele teve a ideia de descansar por dois ou três dias.

À medida que a cama esquentava, ele adormeceu sem perceber. Quando acordou, ouviu os sinos da igreja tocando oito vezes.

Klein esticou o braço, sentiu o frio e retirou-o silenciosamente.

“Parece que voltou a esfriar hoje… Já que não há nada pertinente a fazer, parece que posso continuar dormindo até tarde…” Relaxado, ele fechou os olhos novamente.

Mas depois de um tempo, ouviu seu estômago roncar e sentiu a protuberância na parte inferior do abdômen.

“A vida é cheia de escolhas difíceis…” Klein murmurou.

Após cerca de dez minutos lutando entre os dois sentimentos, ele finalmente desistiu, levantou-se e correu para o banheiro ao lado.

Depois de trocar de roupa e se lavar, desceu ao primeiro andar e pegou alguns ingredientes para cozinhar o macarrão de Feynapotter.

Desta vez, não pretendia usar o molho de carne que comprou, mas sim experimentar a pasta de carne que havia feito há dois dias. Esta era a pasta de carne que ele havia escolhido cuidadosamente entre os ingredientes com base em suas memórias. Embora houvesse diferenças nos ingredientes entre os dois mundos, impedindo-o de replicar totalmente o sabor autêntico, Klein ainda o achou muito bom depois de prová-lo.

Não demorou muito para comer uma tigela de macarrão de Feynapotter com condimentos e pasta de carne. Ele achou uma manhã realmente maravilhosa.

Mantendo a tradição deste mundo, ele folheou os jornais enquanto comia e verificou se o Olho da Sabedoria havia colocado um anúncio.

Com base em seus pensamentos noturnos de ontem, Klein decidiu se divertir um pouco hoje, então considerou se deveria ir a um concerto, uma ópera ou uma peça de teatro.

“Os ingressos para muitos dos salões de músicas no Burgo Oeste, Burgo Hillston e Burgo Cherwood custam pelo menos seis solis, e se for um músico famoso, seriam da ordem de libras. Os salões de música especialmente atendidos para pessoas comuns variam de seis a nove centavos. Aqueles que estão abertos aos pobres com dinheiro de sobra no Burgo Leste precisam apenas de um centavo...” Klein folheou os materiais relevantes para selecionar sua escolha de entretenimento para o dia.

Nesse momento, ouviu a campainha tocar.

Ding dong.

Capítulo 402 - Escavação

“Quem é?” Klein ergueu a cabeça para olhar para a porta.

Ele sentiu como se estivesse sofrendo de uma doença; o medo de ouvir a campainha era idêntico aos sintomas que experimentara na Terra — medo do celular tocar.

Largando o jornal e a revista, olhou para o prato vazio, limpo até dos temperos, levantou-se e caminhou até a porta.

Antes de segurar a maçaneta, ele já sabia que era o Dr. Aaron lá fora.

“Você não precisa trabalhar?” Klein murmurou enquanto abria a porta.

— Bom dia, Aaron. A névoa está cinza hoje. — Ele sorriu.

Aaron ainda estava com sua expressão fria, mas havia uma sensação adicional de ansiedade e medo escrita em seu rosto.

Ele cutucou seus óculos de aro dourado e, sem se preocupar em cumprimentá-lo, disse sem rodeios: — Sherlock, tive outro sonho! Sonhei com Will Auceptin de novo!

“Ah?” Klein quase congelou.

“Isso não está certo? O verdadeiro origami está comigo, acima da névoa cinza, enquanto o que dobrei está com os Falcões Noturnos.

Você ainda consegue sonhar com Will Auceptin com uma garça de papel que foi mal dobrada por um Falcão Noturno? Isso não é científico, não — isso não é místico…” Klein ficou sério e perguntou: — O mesmo sonho?

— Não, não é tão assustador desta vez. — Aaron ficou um pouco mais calmo. — Sonhei com o Cemitério Grimm. Você sabe dele, certo?

— Sim, — Klein respondeu simplesmente.

Naquela época, ele pegou um grupo de estudantes e um entusiasta do misticismo que era um iniciante completo, Kapusky, participando de uma dança espiritual fora do Cemitério Grimm. Mais tarde, recebeu outro apito de cobre deste último, que poderia ser usado para convocar um mensageiro.

Aaron respirou fundo o ar frio e continuou: — Eu sonhei com a floresta fora do Cemitério Grimm. Sonhei com uma bétula que tinha uma camada de casca arrancada de seu tronco, Will Auceptin estava sentado embaixo daquela árvore, olhando para mim em silêncio.

— E então? — Klein pressionou.

Aaron balançou a cabeça. — O sonho acabou aí.

“Que coisa estranha… O sonho do Dr. Aaron não tem nada a ver com a garça de papel? Não, se não estivesse relacionado, não haveria uma situação em que o sonho mudou depois que a garça de papel foi trocada. Além disso, também realizei uma adivinhação usando a garça de papel acima da névoa cinza e obtive as revelações correspondentes...” Klein disse com uma voz comedida: — Isso não está mais dentro do meu alcance de compreensão. O que você quer de mim, Aaron?

Aaron respirou ar quente que se dispersou em névoa branca. — Quero fazer uma visita à área fora do Cemitério Grimm. Quero fazer isso agora, enquanto ainda é dia. Você pode me proteger? Pago-lhe uma libra.

“Ir para o lugar que apareceu no sonho agora? Ele provavelmente não encontraria nada muito estranho durante o dia...” Klein pensou por um momento e disse: — Posso aceitar este pedido, mas sugiro que você volte à mesma catedral e conte seu sonho ao bispo que você conhece.

Aaron concordou, então disse em dúvida: — Por que você sempre sugere que eu vá à catedral? Eu sei, você já explicou isso antes, de uma forma muito lógica, que se existem poderes místicos neste mundo, então as Igrejas, que têm liderado a humanidade, devem ser as que têm os poderes místicos mais fortes, e se não houver nenhum, então pelo menos podemos ir à Igreja para obter conforto psicológico e conexões correspondentes. No entanto, por que você sugere que eu vá à catedral para algo que não seja considerado muito estranho?

Klein pensou por dois segundos e então respondeu seriamente: — Sou um detetive. Tive contato com muitas coisas incomuns, então entendo a natureza especial da Igreja. Também sei quando pedir ajuda.

— Sério? — Aaron ouviu com uma expressão séria.

Os cantos da boca de Klein se curvaram.

— Estou brincando.

— Calma, Aaron. Vou trocar de roupa primeiro. Uh, e também lavar a louça.

Tendo conversado com Aaron na porta por um longo tempo sem seu casaco grosso, ele ficou um tanto rígido com os ventos frios.

Aproveitando a oportunidade, Klein foi ao banheiro, passou por cima da névoa cinza e adivinhou o grau de perigo dessa missão. Ele recebeu a resposta de que quase não havia risco.

Se recebesse uma revelação indicando que era perigoso, seu plano era rejeitar a missão usando a Igreja da Deusa da Noite Eterna como desculpa.

…

Burgo Hillston, Catedral Miríade de Estrelas.

— Sherlock, por que você não contrata uma empregada? Como um grande detetive, você pode se dar ao luxo de ter vários criados, —

Aaron perguntou, enquanto conduzia Klein à maior catedral da Igreja da Deusa da Noite Eterna no Burgo Hillston.

Isso era algo que ele queria perguntar enquanto estava na carruagem, mas nunca teve a oportunidade de mudar de assunto.

Klein suspirou e disse pesadamente: — Aaron, deixe-me contar uma história. Havia um detetive que contratou duas empregadas, uma cozinheira e uma assistente, e ele estava indo muito bem, mas um dia assumiu um caso e conseguiu prender o assassino, que era um homem muito selvagem e cruel. Ele entrou furtivamente na casa do detetive com a intenção de vingança.

— O detetive era um especialista em luta e, no final, ficou apenas levemente ferido, mas dois de seus criados morreram por causa dele.

— Você entendeu, Aaron?

— Entendo, — a voz de Aaron tinha um toque de empatia. — Sherlock, eu nunca soube que você teve essa experiência.

“Não, o personagem principal não tem nada a ver comigo. Acabei de inventar uma história… Não é como se eu pudesse dizer diretamente a você que estou envolvido em muitos assuntos estranhos e místicos, e que sempre haverá segredos indescritíveis em minha casa, então é melhor eu não contratar nenhum empregado…” Klein olhou para frente e soltou um longo suspiro.

A limpeza de sua casa era feita duas vezes por semana, principalmente pela empregada da Sra. Stelyn Sammer. Ela era responsável pelos procedimentos de limpeza mais básicos, e cada limpeza custava um soli.

Enquanto conversavam, os dois já haviam entrado no salão da Catedral Miríade de Estrelas.

Estava escuro, silencioso e sem velas, completamente de acordo com o estilo da Igreja da Deusa da Noite Eterna.

Bem na frente do salão havia um altar gravado com um Emblema Sagrado das Trevas. As estrelas eram incrustadas com pérolas auto-iluminadas, e a lua carmesim era feita de rubis. O resto do salão estava tomado pela escuridão da noite.

Com um único olhar, ele pôde ver que o local estava cheio de manchas de luz enquanto a luz carmesim iluminava a área, tornando o local extremamente sagrado.

Mas Klein sentiu que isso era inferior ao projeto usado pela Catedral de Santa Selena em Tingen. Aquele corredor estava escuro como breu, com apenas luz penetrando pela frente através dos orifícios do tamanho de punhos. Assemelhava-se a um céu estrelado, fazendo com que alguém sentisse admiração do fundo do coração.

“No entanto, há um problema com esse tipo de design. À noite, o efeito desapareceria…” Klein sentou-se ao acaso, tirou a meia cartola e apoiou-se na bengala preta de madeira formal, enquanto Aaron continuou pelo corredor até o confessionário em busca do bispo.

Sentado em um salão tão grande e olhando para as pessoas que estavam concentradas em orar, o coração de Klein de repente ficou tranquilo.

“Pensando bem, esta é apenas a terceira vez que entro na catedral da Deusa…” Ele soltou uma risada auto-depreciativa.

…

Dentro da Catedral da Serenidade no Condado de Winter.

Leonard Mitchell vestiu seu blusão preto e luvas vermelhas e entrou na sala do diácono de alto escalão, Crestet Cesimir.

— Parabéns, você se tornou oficialmente um Luva Vermelha. Que a Deusa o abençoe. — Cesimir desenhou uma lua carmesim no peito.

Ele ainda tinha a boca coberta com a gola alta.

— Louvada seja a Dama. A honra é minha. — Leonard ergueu a mão direita e gesticulou quatro pontos no sentido horário.

Cesimir não disse mais nada e foi direto ao ponto.

— De acordo com seu pedido, coloquei você na equipe de Soest. Ele é um Assegurador da Alma e possui um item místico. Já mandei alguém preparar uma arma Beyonder que você vai precisar.

— Sua equipe ficará encarregada de um caso de invocação de demônios, e vocês levarão em consideração algumas pistas para realizar a busca. Por exemplo, casos que aconteceram consecutivamente em Backlund e assuntos relacionados a um ritual de tarô.

— Sim, reverendo Cesimir. — Leonard não fez objeções à missão.

“Este será o começo da minha vingança…” ele disse silenciosamente para si mesmo.

…

Burgo Oeste, na periferia do Cemitério Grimm.

Klein acompanhou o Dr. Aaron enquanto eles demoravam bastante para caminhar pelos bosques próximos, tossindo de vez em quando por causa da poeira branca acinzentada que caía.

— Talvez não haja uma árvore assim. Os sonhos não podem refletir totalmente a realidade. — No final da busca, até mesmo Aaron estava se sentindo um pouco incerto.

“Felizmente, sou bom em encontrar coisas…” Klein apontou com a bengala e disse: — Vamos dar uma olhada ali e fazer nosso esforço final.

— Tudo bem. — Aaron ofegou por uma lufada de ar.

Depois de uma curta caminhada, Aaron parou de repente e disse, enquanto apontava diagonalmente à frente: — Ali, ali!

A cerca de uma dezena de metros de distância, uma bétula com uma faixa de casca ao redor do tronco arrancada permanecia quieta, como se estivesse esperando por eles.

— É idêntica ao do meu sonho, — Aaron disse com convicção.

Klein sorriu e disse com alguma vigilância: — Mas não há nenhum Will Auceptin.

Aaron se aproximou da bétula, franziu a testa por um tempo e, de repente, apontou para o lado da árvore e disse: — Quando sonhei, Will Auceptin estava sentado aqui e apontava para a lama abaixo dele com o dedo!

“Apontando para a lama abaixo dele?” Klein ficou ao lado, olhando para a grama quase murcha.

— Você quer cavar?

Aaron assentiu. — Já encontramos este lugar, então devemos confirmar o que está aqui. Sherlock, vá ao cemitério e peça duas pás emprestadas.

— É melhor eu ficar aqui. Você vai para o cemitério, estou preocupado que algo possa acontecer com você, — Klein disse cautelosamente.

— Tudo bem. — Aaron não recusou e imediatamente deixou a floresta.

Depois de um tempo, depois de oferecer algum dinheiro, ele voltou com três pás e um guarda de túmulo, e eles começaram a cavar.

Enquanto Klein cavava, de repente sentiu um cheiro familiar. À medida que o solo na superfície se abriu, as coisas abaixo foram gradualmente expostas.

Era o corpo de uma criança que já estava muito podre!

Sua pele e carne pareciam prestes a derreter, e muitos insetos entravam e saíam de seu nariz e boca.

Clang!

A pá caiu da mão de Aaron e atingiu uma pedra.

Ele apontou para as pernas do cadáver, sua boca se movendo freneticamente, mas ele não conseguiu dizer uma palavra.

Klein suportou a náusea e olhou de perto, descobrindo que a perna esquerda da criança obviamente não tinha a metade inferior.

Ao mesmo tempo, Aaron deu dois passos para trás e caiu no chão, gritando alto: — Will Auceptin! Will Auceptin!

Era o cadáver de Will Auceptin!

Capítulo 403 - O Destino de um Detetive Particular

“Ele está morto?”

“Will Auceptin está morto?”

“E ele parece estar morto há algum tempo!”

“É verdade ou mentira?”

Klein olhou para o corpo da criança com surpresa e desconfiança enquanto muitos pensamentos borbulhavam em sua mente.

Pelo que ele sabia, Will Auceptin era uma criança especial que poderia estar envolvida com um Sequência 1 do caminho do Monstro, Serpente de Mercúrio, de alguma forma.

No jogo de adivinhação que ele jogava, um casual — *Doutor, sua sorte vai piorar* — foi o suficiente para fazer Aaron sofrer de má sorte por um longo período de tempo. A garça de papel que ele dobrou permitiu que a Projeção Astral de Aaron fosse localizada no mundo espiritual e fosse instilada com revelações artificiais. Mesmo acima da névoa cinzenta, Klein apenas teve uma ideia de sua localização e não conseguiu chegar a uma conclusão efetiva… “Como uma criança dessas poderia morrer sem motivo? Ele estava morto antes dos sonhos do Dr. Aaron? E a família dele?”

Klein estreitou os olhos e, apesar da intensa náusea, examinou cuidadosamente o corpo altamente podre. Ele notou algumas cartas de tarô rasgadas no solo ao redor.

Sua intuição espiritual lhe disse que o cadáver à sua frente era provavelmente Will Auceptin.

“É realmente chocante e difícil de entender… Eu deveria ir acima da névoa cinza mais tarde e confirmar se é uma morte falsa de Will Auceptin… Espera, o que isso tem a ver comigo? Eu já havia decidido não me envolver mais nesse assunto, caso eu me enredasse com alguma Serpente de Mercúrio. Isso pode ser ainda mais aterrorizante do que o Artefato Selado 0-08…” Klein saiu de seu torpor e disse ao aterrorizado coveiro e ao Dr. Aaron, que estava à beira de um colapso mental.

— Chame a polícia!

— OK! OK! — O coveiro foi pego de surpresa antes de repetir sua resposta.

Com a pá na mão, ele se virou e saiu correndo da mata, numa velocidade tão rápida que parecia estar sendo perseguido por um zumbi.

“Como esperado, ele é apenas uma pessoa comum e não é nada cauteloso. Nesse tipo de situação, ele não deveria ter cuidado com as pessoas ao seu redor que podem ter intenções maliciosas? Ao expor suas costas, seria fácil para você ser atingido por uma pá…” Klein olhou para as costas do coveiro e balançou a cabeça com um suspiro.

Quando ele era um Falcão Noturno em Tingen, leu muitos arquivos de casos e descobriu que muitas das vítimas acabaram se tornando vítimas de seus companheiros.

Pensando nisso, Klein caminhou até o Dr. Aaron, abaixou-se e estendeu a mão.

— Não há nada a temer. Ele já está morto.

— … É a morte que me assusta. — Aaron se acalmou um pouco e, sem aceitar a ajuda de Klein, levantou-se sozinho.

Sua sobrecasaca preta estava coberta de sujeira, e Klein sentiu seu coração doer por causa das roupas por algum motivo desconcertante.

“Eu sou o tipo de pessoa que não suporta ver nada de valor ser danificado…” Ele suspirou interiormente de emoção.

Percebendo que Aaron ainda estava em pânico, Klein riu e disse: — Nesses momentos, rezar para a divindade em que você acredita tem um efeito notável.

— É mesmo? — Aaron estava atordoado. Ele bateu no peito quatro vezes no sentido horário e cantou suavemente: — A Deusa da Meia Noite é mais nobre que as estrelas e mais eterna que a eternidade. Seu crente devoto ora por sua bênção…

Depois de repetir isso várias vezes, ele gradualmente se acalmou, não se sentindo mais tão apavorado quanto antes.

Klein desenhou um Emblema Sagrado triangular em seu peito e silenciosamente sussurrou para si mesmo, — Deus do Vapor e da Maquinaria, seu crente completamente infiel está implorando por suas bênçãos…

Enquanto falava, ele não pôde deixar de rir de si mesmo, suspeitando que poderia ser morto por um raio no local.

“No entanto, raios e trovões pertencem ao Senhor das Tempestades, e não estão no domínio do Deus do Vapor e da Maquinaria…” Klein pensou de forma relaxada.

Após cerca de 20 minutos, os dois se viram sentados em uma sala de interrogatório em uma delegacia de polícia próxima.

Durante o depoimento, Klein informou francamente à polícia que era um investigador particular que não tinha muita certeza do que estava acontecendo. Quanto ao Dr. Aaron, ele descreveu seu sonho em detalhes como o motivo de cavar para encontrar o corpo.

Klein percebeu que a polícia não acreditou nele, mas depois que eles saíram por um tempo, imediatamente mudaram de atitude, dizendo que não havia nada de suspeito sobre o Dr. Aaron e o detetive Moriarty. Tudo o que eles precisavam fazer era assinar suas declarações e ir embora.

Aaron ficou surpreso, mas Klein não ficou surpreso. Era óbvio que os Falcões Noturnos estavam envolvidos.

A vantagem de ter o médico indo para a Catedral Miríade de Estrelas com antecedência foi demonstrada.

Antes de deixar a delegacia, Klein não se surpreendeu ao ver uma figura familiar. Foi o Falcão Noturno que entrou em seu sonho antes.

O homem de plantão, que provavelmente era um capitão, ainda usava um blusão cinza e era obviamente mais resistente ao frio do que Klein. Seus olhos azuis passaram pelo rosto de Klein sem nenhum sinal de anormalidade, fingindo ser um inspetor sênior comum.

Klein, que também fingia ser um detetive particular comum, cutucou os óculos, colocou meia cartola e deixou a delegacia com o Dr. Aaron em uma carruagem.

Depois de instruir o motorista da carruagem a ir primeiro para a Rua Minsk, Aaron se virou para Klein e disse: — Sherlock, você acha que isso será o fim?

— Se esse corpo realmente pertence a Will Auceptin, então você não deve mais se preocupar. — Klein fez uma pausa e continuou: — Aaron, você encontrou mais alguma coisa estranha durante esse período? Independente do que seja.

Aaron pensou sobre isso e balançou a cabeça.

— Não.

— Vale a pena comemorar! — Klein suspirou e disse com um sorriso.

Para ele, essa era a melhor maneira de acabar com o caso de Will Auceptin. Embora a garça de papel que Klein havia dobrado acima da névoa cinza não revelasse nada, e não haveria problemas com nenhuma adivinhação depois, ele ainda estava um pouco preocupado que algum Falcão Noturno de repente pensasse em algo e o usasse para encontrar algumas pistas. E agora, com a morte de Will Auceptin, o caso pode em breve chegar a um beco sem saída, arquivado e temporariamente declarado como encerrado. Ninguém prestaria mais atenção a isso sem novos desenvolvimentos.

Aaron relaxou e perguntou desconfiado: — Francamente, não acho que minha declaração foi muito convincente. Por que os policiais decidiram acreditar no final?

— Eu também não sei, — Klein fingiu perplexidade e disse: — Achei que teria de pedir ao meu advogado que me levasse para casa de novo. Não, pagar a fiança.

Aaron sorriu e disse: — Sherlock, você parece ter muita experiência em ser enviado para a delegacia?

Klein riu e respondeu com voz profunda: — É o destino de todo detetive particular.

…

No momento em que Klein e Aaron estavam sendo levados para a delegacia perto do Cemitério Grimm, Fors Wall usava um vestido longo preto e um gorro preto com uma malha fina pendurada. Ela entrou no cemitério silencioso e encontrou o túmulo da Sra. Aulisa.

Ela e Xio tinham ido ao Burgo Imperatriz uma hora atrás para visitar o Visconde Glaint, e conseguiram um acordo verbal para um empréstimo de 400 libras sem juros.

O único pedido do Visconde Glaint era que os dois Beyonders o acompanhassem à reunião que o Sr. A convocaria esta noite para garantir sua segurança. Ele estava ansioso para obter o cristal de veneno de uma água-viva real para que pudesse completar a poção Boticário.

Audrey havia encontrado o chifre de um Unicórnio Voador adulto no tesouro da família e havia retirado um em nome de fazer um experimento biológico, compensando efetivamente parte de sua dívida.

Ela também apresentou uma condição adicional para o Visconde Glaint obter a ajuda dos filhos do Duque Negan para confirmar se no tesouro da família tinham um Caçador de Mil Faces e se ainda havia pontos de luz piscando dentro.

Quando o empréstimo foi liquidado, Fors não teve pressa em rezar ao Sr. Louco para fechar o negócio o mais rápido possível, porque isso faria Xio suspeitar intuitivamente se as coisas se desenvolvessem muito rapidamente.

Aproveitando o tempo livre, ela trocou de roupa e alugou uma carruagem para chegar ao Cemitério Grimm, que ficava nos arredores do Burgo Oeste.

Conhecendo a Lei da Conservação e Indestrutibilidade das Características de Beyonder, Fors percebeu que o principal ingrediente que a transformou em uma Aprendiz foi a característica Beyonder deixada pela Sra. Aulisa. De certa forma, ela havia herdado seus poderes.

Por isso, não pôde deixar de fazer uma visita e colocar um buquê de flores em frente ao túmulo de Dona Aulisa e agradecê-la.

Era o início do inverno e a maioria das flores havia murchado há muito tempo, mas Fors ainda comprou um punhado de flores simples.

Essas flores foram cultivadas em uma estufa e não eram muito caras.

“Obrigado, Imperador Roselle, por sua invenção…” Fors disse interiormente da maneira mais sincera.

Pelo que ela sabia, a maioria das flores que os nobres usavam em seus banquetes de inverno vinham de estufas, enquanto uma pequena porção era trazida diretamente do sul por aeronaves. Isso era mais do que o trabalhador comum de classe média poderia suportar.

Parado em frente à lápide negra, Fors deu uma olhada profunda na fotografia da Sra. Aulisa antes de se abaixar para colocar as flores e sussurrou: — Obrigada.

Ela imediatamente se endireitou, fechou os olhos e silenciosamente relembrou o passado.

Neste momento, ela ouviu uma voz ligeiramente envelhecida.

— Você realmente é uma menina boa e de bom coração.

Fors abriu os olhos e virou a cabeça, percebendo que o Sr. Lawrence, da família Abraham, também havia aparecido ali em algum momento. Ele também estava segurando um buquê de flores simples, mas elegantes na mão.

— Não, isso não é bondade, nem é gentileza. A Sra. Aulisa uma vez deu a mim, uma pessoa que havia perdido a mãe, um período inesquecível de carinho, — disse Fors com sinceridade.

Seus olhos ficaram subitamente úmidos.

Lawrence, que só tinha rugas nos cantos dos olhos, largou as flores e suspirou.

— Isso mostra que você valoriza os relacionamentos.

Depois de conversar um pouco, quando Fors estava para sair, Lawrence, que estava acenando para ela, de repente começou a tossir violentamente.

Coff! Coff! Coff!

Ele tossiu até que suas pernas se dobraram e caíram no chão. Parecia que ele morreria a qualquer momento por asfixia.

Como médica formada em uma escola credenciada, Fors não hesitou em se virar, agachar-se e começar a prestar os primeiros socorros.

Depois de um tempo, a condição de Lawrence finalmente se estabilizou. Ele limpou a saliva do canto da boca e sorriu para Fors.

— Senhorita, você pode me levar de volta ao hotel?

— Sem problemas. — Fors o ajudou a se levantar.

Lawrence olhou para frente, seus olhos um pouco fora de foco. Ele tossiu levemente e disse com uma risada triste e auto-depreciativa: — Minha vida pode estar chegando ao fim…

Capítulo 404 - Missão

Burgo Oeste, Hotel Carlpensa.

Fors ajudou Lawrence a entrar no quarto e deitou-o na cama.

Era um hotel bastante luxuoso, com tapetes grossos, macios e amarelo-acinzentados em todos os lugares, exceto no banheiro. Nas paredes havia imitações de pinturas a óleo famosas.

Lawrence respirou fundo e disse: — Obrigado, senhorita Wall, e por favor, perdoe um moribundo por não ser capaz de se curvar.

— Não, Sr. Lawrence, seu problema diminuiu. Como ex-médica, posso dizer sem dúvida que você ainda pode viver. Depois de um pouco de descanso, iremos a uma clínica ou hospital — Fors o consolou.

Lawrence sorriu. — Conheço muito bem a minha condição física. Você não precisa me consolar. Além disso, sou um astrólogo amador. Já tive um pressentimento de que vou morrer neste hotel em Backlund.

Além de alguma ocultação superficial, tudo o que ele disse era a verdade. Ele já estava perto dos oitenta anos e não era mais aquele jovem robusto e espirituoso de antes. Se não fosse pelas poções de Sequência que elevaram sua constituição, já poderia ter sido enterrado em algum cemitério aleatório.

Originalmente, Lawrence pensou que poderia viver por mais dez anos, mas quem diria que encontraria uma rebelião causada pelo ex-Viajante Botis. Ele sofreu ferimentos relativamente graves nas mãos da Ordem Aurora, e todos os seus descendentes restantes morreram naquele desastre.

Isso lhe deu um grande golpe, e ele quase não conseguiu se recuperar. A busca por seus irmãos e seus descendentes em Backlund resultou apenas no recebimento da notícia de suas mortes, causando-lhe um golpe significativo em seu bem-estar mental mais uma vez.

Agravado por todas essas coisas, Lawrence sentiu claramente que sua vida havia chegado ao fim.

Seu plano inicial era voltar aos túmulos de Laubero e Aulisa novamente e presentear com um buquê de flores. Ele então retornaria imediatamente e se encontraria com os outros membros do Conselho dos Anciãos para colocar as coisas em ordem antes de sua morte, mas sendo um homem idoso, sua condição estava além de seu controle.

Sem esperar por uma resposta de Fors, Lawrence lutou para tirar um caderno do tamanho da palma da mão do bolso interno de seu casaco entreaberto.

A capa de papel duro do caderno era verde bronze, dando uma sensação muito antiga.

Em sua superfície, as palavras: *"Eu vim, Eu vi, Eu registro"* foram escritas no antigo Feysac.

Lawrence colocou o caderno sobre a colcha em frente ao peito e respirou fundo.

— Fors Wall, se eu morrer aqui, você pode me ajudar a mandá-lo para Pritz Harbor?

— Sr. Lawrence, você vai ficar bem, — enfatizou Fors.

Ao mesmo tempo, inconscientemente olhou para o caderno e descobriu que não era nem um pouco grosso. Havia um total de três tipos de papéis dentro, um dos quais era um tipo de pergaminho amarelo com pouquíssimas páginas. O outro era de pele de cabra marrom-amarelada e o número de páginas estava no meio da faixa. O último era composto de papel branco comum e era o mais comum.

Lawrence rindo disse com grande dificuldade: — Quero dizer, Srta. Wall, você pode me ajudar?

— Porto Pritz não é longe. Não é nem uma viagem. Se tem pressa, posso até fazer a viagem de ida e volta em meio dia usando a locomotiva a vapor. — Fors assentiu.

Lawrence deu um suspiro de alívio quando sua mente pareceu se recuperar um pouco.

— Depois que eu morrer, espere dez minutos. Recupere o objeto brilhante do meu corpo e envie-o junto com este caderno para

Dorian Gray na Associação de Pescadores de Pritz Harbor. As quarenta e duas libras em dinheiro que tenho na carteira serão a recompensa e minha gratidão. Quanto a estas minhas roupas, que se transformem em cinzas comigo.

— Não, você não precisa me dar nada. Não, você vai ficar bem, Sr. Lawrence, — Fors disse seriamente.

Como se não a tivesse ouvido, Lawrence sussurrou para si mesmo: — Talvez Dorian lhe dê recompensas adicionais, mas depende de você... eu acredito em você. Por Aulisa, posso dizer que você é uma boa menina...

De repente, ele pareceu ficar lúcido quando disse a Fors: — Srta. Wall, você pode descer ao primeiro andar e me trazer uma jarra de água? Não sei quando o garçom virá.

— Sem problemas. — Sem pensar, Fors pegou uma jarra de água e saiu da sala.

Depois de caminhar alguns passos, ela de repente sentiu que algo estava errado. A jarra de água em sua mão era pesada e obviamente havia muita água nela.

Quando ela estava prestes a se virar e perguntar, de repente sentiu uma forte flutuação de espiritualidade na sala.

“Isso foi...” Por um momento, Fors congelou, e então entendeu o que o Sr. Lawrence estava tentando fazer.

À medida que a morte se aproximava, ele podia sentir claramente que algo estava errado com seu corpo. Ele tinha medo de perder o controle e se transformar em um monstro.

Ele queria morrer como humano, não como um monstro, então escolheu acabar com sua própria vida.

Essa foi a última forma de decência para um Beyonder.

Claro, se tivesse se transformado em um monstro, todos os seus planos teriam dado em nada.

Com isso em mente, Fors ficou abatida. Ela esperou do lado de fora por quase dez minutos antes de abrir a porta e entrar.

Ela viu Lawrence deitado silenciosamente na cama, parecendo ter envelhecido consideravelmente. Ao lado dele havia um *diamante* do tamanho de um olho.

A luz que entrava pela janela era constantemente refratada pelo *diamante*, formando um cenário tão belo quanto o brilho das estrelas.

Fors suspirou e realizou um exame cuidadoso. Ela descobriu que a causa da morte de Lawrence foi a forma mais comum de parada cardíaca.

…

Burgo Cherwood. Rua Minsk, 15.

Klein descansou um pouco depois de chegar em casa. Ele então foi acima da névoa cinza, tendo planos de adivinhar a situação com Will Auceptin.

Ele fez a garça de papel voar para fora da pilha de lixo no canto e pousar na longa mesa de bronze à sua frente. Então, tirou o pingente de topázio que estava enrolado em sua manga.

Enquanto segurava o pêndulo espiritual na mão esquerda, Klein usou a Cogitação para ajustar sua condição antes de relembrar as cenas que vira na floresta fora do cemitério.

Ele poderia não ter percebido alguns detalhes, mas era certo que sua espiritualidade não deixaria escapar nenhum. Essa adivinhação consistia principalmente em usar esse ponto e confiar na névoa cinza para eliminar todas as distrações.

Depois de terminar seus preparativos, Klein pegou um pergaminho de pele de cabra e escreveu a declaração de adivinhação: *"Will Auceptin está completamente morto."*

Então, pressionou o origami ao lado da frase de adivinhação, quase fazendo com que o pingente de topázio tocasse as palavras.

Depois de entrar em um estado de Cogitação e completar todas as etapas da radiestesia espiritual, Klein abriu os olhos e olhou para o resultado.

O pingente de topázio estava girando no sentido anti-horário em uma frequência rápida e alta amplitude.

“Foi um resultado negativo.”

Isso significava que Will Auceptin não estava completamente morto!

“Isso…” Klein ficou surpreso, mas parecia estar dentro de suas expectativas.

Ele pensou por um momento, então mudou a declaração de adivinhação: *“Aquele cadáver era de Will Auceptin.”*

Desta vez, o pêndulo espiritual deu um resultado positivo.

O corpo pertencia a Will Auceptin!

Uma ideia veio à mente de Klein e ele escreveu uma nova declaração de adivinhação: *“O cadáver de Will Auceptin ressuscitará.”*

Depois de alguns momentos realizando calmamente a adivinhação, Klein viu a revelação.

O pêndulo estava girando no sentido anti-horário com uma frequência rápida.

Isso significava que o cadáver de Will Auceptin não seria ressuscitado; ou em outras palavras, sem ressuscitação!

“Parece que Will Auceptin abandonou voluntariamente ou foi forçado a abandonar seu corpo anterior, e ele está sobrevivendo de outra maneira… Este assunto tem algo a ver com a Serpente de Mercúrio?” Klein tentou adivinhar informações adicionais, mas falhou repetidamente, incluindo a declaração: *“Estado atual de Will Auceptin.”*

No entanto, repetiu a adivinhação usando a adivinhação por sonhos e perguntou *“a localização atual de Will Auceptin”*. Ele recebeu uma cena semelhante: uma sala escura com o som de água corrente.

No entanto, a sensação que isso lhe deu parecia ser um pouco diferente.

“Esqueça, não há necessidade de perder mais tempo com isso. De qualquer forma, não pretendo me envolver…” Klein guardou seu pêndulo espiritual e se preparou para retornar ao mundo real.

Por meio da adivinhação anterior e de tudo o que havia acontecido antes, ele tinha uma teoria sobre Will Auceptin, mas não podia confirmá-la.

Ele suspeitava que Will Auceptin era outra Serpente de Mercúrio!

Como um Sequência 1, a Serpente de Mercúrio não era única. Poderia haver até três ao mesmo tempo!

A Serpente do Destino, que controlava o destino naturalmente, poderia localizar a Projeção Astral de Aaron através da garça de papel e mostrar-lhe uma falsa revelação. Sem dúvida, também tinha a capacidade de mudar o destino de uma pessoa.

Por alguma razão, Will Auceptin tornou-se fraco e estava sob a ameaça da segunda Serpente de Mercúrio. Tudo o que ele fez foi para escapar de sua contraparte.

Quanto ao motivo do conflito, a resposta era simples.

Sem uma Sequência 0, poderia haver três Sequências 1 ao mesmo tempo, mas uma vez que houvesse uma Sequência 0, não haveria Sequências 1!

Em relação a esta sentença, a fórmula da poção do Imperador das Trevas afirmava claramente a verdade.

Um dos ingredientes principais da receita era: duas características Beyonder de um Príncipe da Desordem!

O Príncipe da Desordem era a Sequência 1 do caminho do Imperador das Trevas!

Como um Sequência 1, se alguém quisesse avançar para a Sequência 0, teria que obter todas as características Beyonder das outras duas Sequências 1 do mesmo caminho!

Com esse palpite em mente, Klein estava cada vez mais com medo de se envolver no caso de Will Auceptin.

“Se minha dedução estiver correta, seria uma verdadeira *luta* entre divindades, e não posso me envolver…” A espiritualidade de Klein desceu e ele desapareceu do antigo palácio acima da névoa cinza.

…

No Burgo Imperatriz, em uma casa discreta, a reunião de Beyonder organizada pelo Sr. A prosseguiu conforme programado.

Fors e Xio haviam trocado de roupa e acompanharam o Visconde Glaint, que usava uma máscara negra como ferro, até o corredor. Eles escolheram aleatoriamente um assento e se sentaram.

O Visconde Glaint anotou suas necessidades para os atendentes antes que a reunião começasse oficialmente. Ele também orou à deusa para que houvesse uma resposta mais tarde.

Como sempre, Fors manteve sua languidez habitual e, em raras ocasiões, cobriu-se com um capuz, escondendo o rosto com as sombras.

Ela estava pensando sobre a situação com o Sr. Lawrence.

Ela sabia muito bem o que era aquele *diamante* do tamanho de um olho. Era uma característica de Beyonder deixada por ele. No entanto, por enquanto, ela não conseguiu confirmar a qual Sequência pertencia.

Fors folheou casualmente o caderno, apenas para descobrir que muitas das páginas ainda estavam em branco. O conteúdo escrito estava cheio de todos os tipos de símbolos estranhos e misteriosos, e padrões mágicos, excedendo tudo o que ela sabia.

“O que é não é importante. O importante é que cumprir minha promessa...” Fors advertiu a si mesma.

Nesse momento, o Sr. A, que estava sentado em um único sofá e usava um capuz exagerado, disse com voz rouca: — Eu tenho uma missão.

— Ajudem-me a encontrar pessoas que acreditam no chamado Louco.

“Ah?” Fors instantaneamente voltou a si.

Capítulo 405 - Culto

— O Louco? — Os Beyonders que compareceram à reunião do Sr. A refletiram sobre a frase ou conversaram com seus companheiros para discutir se já haviam conhecido alguém que tivesse uma fé semelhante.

— Quando tal culto apareceu? — alguém perguntou em voz baixa.

Nesse ponto, o Sr. A fez o atendente ao seu lado segurar um quadro-negro com algumas linhas de palavras escritas na língua Loen.

"O Louco que não pertence a esta era."

"O misterioso governante acima da névoa cinza."

"O Rei do Amarelo e do Preto que traz boa sorte."

Enquanto os participantes examinavam o quadro-negro, o Sr. A disse com uma voz rouca e dissonante: — Não use Hermes para ler o que está escrito aqui. Nem mesmo Jotun, élfico, dragônico e Hermes antigo. Você nem deveria escrever as descrições correspondentes; caso contrário, há uma grande probabilidade de que algo terrível aconteça.

— Ajude-me a encontrar crentes do Louco. Claro, eles também podem ser seguidores do misterioso governante acima da névoa cinza ou o Rei do Amarelo e Preto que exerce boa sorte. Enquanto houver uma pista, informe-me imediatamente. A recompensa que darei será tão bonita que excederá em muito a sua imaginação!

— Esta descrição… Parece uma existência incrível. Eu só vi descrições semelhantes nos textos antigos dos sete deuses! — exclamou um membro da reunião.

Seu companheiro balançou a cabeça e disse: — Os seres nos quais muitos cultos acreditam têm descrições semelhantes.

— É mesmo um culto? — Os outros membros da reunião ficaram surpresos quando ouviram sua discussão.

— Provável. Normalmente, quando convocamos uma criatura do mundo espiritual, podemos ter três frases descrevendo-a, mas uma das frases seria sobre ‘o abençoado de alguém’ ou ‘aquele a quem pertence’. Não seria neste formato! — Um membro da reunião que era bem versado em misticismo deu uma explicação.

Enquanto eles conversavam veementemente, Fors ficou quase pasma.

“Não é esse o nome honroso do Sr. Louco? Embora seja descrito na língua Loen, tenho certeza disso! Por que o Sr. A iria querer encontrar os crentes do Sr. Louco? A Ordem Aurora está por trás disso?” A mente de Fors estava uma bagunça.

Ela sabia que o Sr. A era um membro da Ordem Aurora porque uma determinada *organização* terrorista havia anunciado sua responsabilidade no assassinato do Embaixador Intis Bakerland.

Após um breve momento de espanto, Fors subconscientemente começou a se examinar, com medo de que alguém descobrisse que ela já era membro do Clube do Tarô e que, de alguma forma, era uma adoradora do Louco.

“Acabei recitando o nome honroso do Louco de acordo com o antigo Hermes naquele pedaço de papel e fui puxada acima da névoa cinza. Ninguém sabe disso, e não preciso ter medo de ser investigada. Mas há uma conexão para aquele pedaço de papel com o nome honroso do Sr. Louco escrito nele. Estava escondido em um livro que pegamos emprestado do Visconde Glaint…” Pensamentos rapidamente passaram pela mente de Fors.

“O Louco que não pertence a esta era… Não é essa a descrição que vi naquele pedaço de papel? Eu até sonhei com um espírito maligno!” Ao mesmo tempo, Xio lembrou-se do incidente que a assustara, mas sua longa experiência como caçadora de recompensas a impediu de revelar algo incomum.

E então, como ela se lembrava, pensou na origem do pedaço de papel.

Estava escondido na estante de livros *História da aristocracia do Reino de Loen*… Esse livro foi emprestado do escritório do Visconde Glaint…

De repente, um nome passou pela cabeça de Fors e de Xio ao mesmo tempo: Visconde Glaint!

Naquele momento, o Visconde Glaint estava olhando para o quadro-negro e disse para si mesmo com interesse: — Este nome honroso é muito raro.

— Mas parece muito impressionante!

Assim que terminou sua frase, ele olhou para o lado, perplexo, perguntando a Fors e Xio: — Por que vocês estão olhando para mim assim?

— Nada. — Xio e Fors rapidamente balançaram a cabeça ao mesmo tempo.

…

Após o jantar, em uma casa elegantemente decorada.

Audrey trouxe a enorme golden retriever, Susie, para a sala sob a orientação de sua professora de psicologia, Escalante. Ela estava participando da reunião *acadêmica* que havia sido combinada na semana passada.

Sua empregada e guarda-costas ficaram para trás enquanto ela caminhava com Susie para uma espaçosa sala de atividades.

Na sala de atividades, seja pelo clima ou por algum outro motivo, os lampiões a gás não estavam acesos. A sala era iluminada por lamparinas folheadas a ouro na mesinha de centro e no armário.

Antes que Audrey pudesse dar uma boa olhada ao seu redor, ela viu um cavalheiro na casa dos trinta caminhando em sua direção. Ele usava um fraque cinza.

— Este é o dono deste lugar, Sr. Stephen Hampres, um comerciante de móveis. — Escalante o apresentou.

Ela estava prestes a contar a identidade de Audrey quando Hampres riu e disse: — Escalante, não diga nada. Deixe-me tentar adivinhar.

Ele tinha um bigode bem aparado e encantadores olhos castanhos escuros. Parecia muito gentil e elegante, nada como um comerciante de móveis, mas mais como um professor universitário.

Depois de avaliar seriamente Audrey algumas vezes, ele sorriu e disse: — Escalante apenas mencionou que você era aluna dela. Heh heh, eu acredito que você é uma dama nobre e culta, e não é alguém que só tem boa aparência. Não há necessidade de você se preocupar com um declínio na qualidade de sua vida…

— Você é um pouco animada, muito curiosa e relativamente simples, mas também cheia de amor…

— Claro, o ponto mais óbvio é que você é muito bonita, como um anjo!

Ele fez uma piada final, pressionou a mão no peito, curvou-se e disse: — Bem-vinda, linda Srta. Anjo.

“Você está certo, como esperado de um membro dos Alquimistas da Psicologia. No entanto, o que você conseguiu observar foi a eu de alguns meses atrás. É tudo uma fachada que coloquei para mim mesma…” Audrey abriu a boca em surpresa e espanto.

— Você já me conhecia antes, Sr. Hampres?

Ela não deixou sua expressão chocada demorar muito em seu rosto, porque tais emoções eram para ser instantâneas e não duravam muito.

Se alguém ficasse surpreso por vários segundos, isso significava que sua performance provavelmente era uma atuação.

Audrey não percebeu isso a princípio, mas depois de observar os outros *atuar* todo esse tempo, ela naturalmente criou muitas regras.

— Não, ainda não te conheço. Este é apenas o básico de ser um entusiasta da psicologia. — Hampres riu.

Antes que ele pudesse terminar a frase, Audrey já havia completado suas observações e feito um julgamento correspondente com base nos arredores.

“Seu traje e os móveis de sua casa indicam que ele é uma pessoa que se preocupa profundamente com a forma como as pessoas o veem…”

“A safira no anel de sua mão esquerda não parece pequena, mas sua qualidade real é muito comum. Não há símbolos ou padrões mágicos nela… Suas finanças não são tão boas quanto ele as apresenta… Ele é vaidoso…”

“Mesmo que ele estivesse muito entusiasmado agora, a maneira como ele está lá, a direção em que seus pés apontam e as mudanças em suas cores emocionais indicam que ele ainda tem muitas preocupações e está em guarda…”

“Ele me elogiou sinceramente pela minha aparência, mas não da maneira como um homem olharia para uma mulher. Há sinais dele usando produtos faciais e suas sobrancelhas estão definitivamente desenhadas. Suas habilidades são inferiores às da minha serva maquiadora, Solia, mas são melhores que as minhas… A colônia que ele usa é *Confusão*, algo que só vi mulheres usarem antes… Sim, ele provavelmente gosta de homens, e o papel que ele desempenha é o mais fraco no relacionamento…”

Ao mesmo tempo, Audrey expressou seu desejo com habilidade.

— Eu adoraria ter seus poderes de observação, Sr. Hampres.

Enquanto falava, ela manteve um leve sorriso enquanto era apresentada às outras sete ou oito pessoas na sala de atividades sob a liderança de Hampres e Escalante.

Os amantes tanto do misticismo quanto da psicologia eram descendentes de aristocratas caídos, professores associados em universidades ou filhos de ricos. Por exemplo, o pai de um jovem era dono da loja de departamentos de Philip, a loja de departamentos mais famosa de Backlund.

Na conversa que se seguiu, Audrey basicamente apenas ouviu. A única vez que ela falou foi fazendo perguntas, expressando plenamente sua curiosidade e anseio.

Nessa discussão *acadêmica*, Escalante e Hampres mencionaram deliberadamente o Corpo do Coração e da Mente, bem como o mundo espiritual e o subconsciente coletivo. Eles também compartilharam alguns pontos de vista relativamente únicos, permitindo que Audrey entendesse gradualmente algumas das perguntas que havia acumulado durante todo esse tempo.

Quando a discussão terminou e eles estavam fora de casa, Audrey olhou para Escalante ao seu lado e perguntou, com um pouco de ingenuidade: — Sra. Escalante, quando serei tão boa em psicologia quanto o Sr. Hampres?

Escalante curvou os cantos dos lábios e inclinou ligeiramente a cabeça enquanto olhava para ela.

— Muito em breve…

…

À noite, Klein, que estava prestes a se deitar, foi novamente acima da névoa cinza.

Apesar de estar um pouco sonolento, acordou sobressaltado com a notícia que a Srta. Mágica havia relatado.

“A Ordem Aurora sabe do Louco? Eles sabem do meu nome honroso? O Verdadeiro Criador me tem como alvo?” Klein sentou-se abruptamente ereto, como se estivesse prestes a enfrentar um ataque.

Ele rapidamente rejeitou a teoria final. Se o Verdadeiro Criador realmente o tivesse como alvo, o Sr. A o teria visitado por muito tempo sob o pretexto de coletar um centavo de cobre para o medidor de gás. Talvez até um santo aparecesse.

“Ou seja, apenas O Louco e seu nome honroso correspondente são conhecidos, e as pistas apontam para Backlund… Quem vazou a notícia?” Klein franziu a testa enquanto pensava cuidadosamente sobre isso.

Logo, ele descobriu uma possibilidade.

“Jovem Sol recentemente recitou meu nome honroso, e isso aconteceu quando ele estava interagindo com um membro da equipe exploratória que foi corrompido pelo Verdadeiro Criador… Ele realizou um ritual de sacrifício e provavelmente havia símbolos correspondentes ao Louco na cena. O antigo palácio acima da névoa cinza apareceu…. Então, o Verdadeiro Criador sentiu a existência do Louco e confirmou que eu era aquele que tinha sido um sacrilégio, não — molestador, não, isso também não está certo — eu o espiei…”

“Além disso, o Sol usou o Olho Todo Preto naquela época, que contém a corrupção mental do Verdadeiro Criador… Através disso, *Ele* confirmou que meus adoradores e crentes estão em Backlund?”

“Não posso usar o Olho Todo Preto no futuro!”

Tendo compreendido aproximadamente o problema, Klein ficou com outro problema.

“O Sr. A anunciou a recompensa pelos crentes do Sr. Louco em uma reunião de Beyonder relativamente aberta e não tão privada. Ele é apenas burro ou está *pescando* deliberadamente?”

“*Fuuu*, os membros da Ordem Aurora são todos lunáticos intolerantes. Seus cérebros estão danificados, então é impossível deduzir suas reais intenções!”

“É como diz o ditado, *enquanto eu for louco, você não vai conseguir adivinhar o que estou pensando*?”

Capítulo 406 - Uma Realidade Alegre, mas Extremamente Impotente

Acima da névoa cinza, o magnífico palácio permanecia silencioso.

Klein tocou os dedos ritmicamente na borda da longa mesa de bronze, concentrando-se no que poderia fazer diante da ameaça da Ordem Aurora e do Sr. A.

Apesar de ter dificuldade em descobrir as intenções da outra parte, ele instintivamente teve uma ideia.

“Denunciar o Sr. A! Denunciar as reuniões ilegais!”

Klein poderia aprender facilmente sobre o local onde o Sr. A realizou a reunião por meio da Srta. Mágica e, portanto, seria capaz de denunciá-lo facilmente aos Falcões Noturnos, aos Punidores Mandatários ou à Mente Coletiva da Maquinaria em segredo.

Um Oráculo da Ordem Aurora certamente atrairia atenção suficiente!

Quando isso acontecesse, a segurança do Sr. A provavelmente estaria em risco, então ele provavelmente não teria tempo ou esforço para rastrear os crentes do Louco.

O problema, no entanto, era que isso implicaria um grupo de Beyonders inocentes, e Klein suspeitava que essa era a razão pela qual o Sr. A ofereceu diretamente uma recompensa para os crentes do Louco.

Talvez ele tenha planejado uma fuga há muito tempo. Uma vez que alguém o denunciasse, seria capaz de confirmar sem dúvida que os crentes do Louco estavam entre os membros da reunião anterior.

Quanto a quem era exatamente, isso não era importante. O Sr. A e os lunáticos da Ordem Aurora eram definitivamente capazes de tomar medidas exaustivas!

E uma vez que esses Beyonders caíssem em suas mãos, muitos deles seriam incapazes de esconder seus segredos. A Ordem Aurora, ou o caminho do Pastor que representa o Verdadeiro Criador, era o melhor em corromper os outros.

Quando a ideologia de um Beyonder era completamente distorcida e uma vez que eles acreditassem no Verdadeiro Criador de todo o coração, o que mais poderia ser mantido em segredo?

“Não é como se não houvesse outro jeito. É melhor não relatar…” Klein recostou-se na cadeira, organizou seus pensamentos e reorganizou todo o assunto.

Enquanto pensava, de repente percebeu um problema.

Não havia crentes ou adoradores do Louco neste mundo!

Mesmo o Clube de Tarô tinha apenas alguns membros e ninguém havia divulgado as informações relevantes.

“Em outras palavras, a Ordem Aurora não seria capaz de encontrar nenhuma pista relevante… Não há com o que se preocupar… O único resultado ruim é que o Louco agora é o alvo do Verdadeiro Criador. Embora ser alvo de um deus maligno não seja uma sensação agradável, basicamente não afetaria mais nada…” Klein assentiu pensativamente.

Ele tinha pensado nisso com muita clareza. A única falha nesse assunto era que ele já havia usado o título de O Louco, escrito na língua do antigo Hermes, como senha para uma conta anônima. No entanto, com os rituais de sacrifício e doação provando-se úteis, isso foi abandonado e esquecido há muito tempo.

Desde o último mês e meio, ninguém havia sido notado por Klein por copiar a senha, então foi possível deduzir a real situação.

Assim, os funcionários do banco, que tiveram contato com a senha, mas aparentemente não entendem de misticismo, não poderiam revelá-la a ninguém, e os Beyonders fariam os pedidos no máximo na língua Loen, portanto, mesmo que encontrassem a pessoa certa, não é possível conectar o conteúdo descrito na linguagem Loen com o da antiga senha de Hermes.

“Se alguém a tivesse copiado, eu seria o primeiro a saber e poderia responder com eficácia… Além disso, mesmo que alguém encontrasse a senha, seria difícil rastreá-la até Sherlock Moriarty. Eu uso uma variedade de meios todas as vezes… A Srta. Justiça também é bastante cuidadosa ao economizar dinheiro…” Enquanto batia na mesa, Klein relaxou e disse com uma risada: — Você acredita que o Louco tem muitos adoradores e crentes e que isso resultaria em muitos pistas que não podem ser escondidas?

— Errado, especialmente errado! Há apenas um crente e adorador do Louco! E esse sou eu!

Quando ele disse isso, não pôde deixar de soltar uma risada autodepreciativa.

— Não parece ser algo de que eu deva me orgulhar…

“Preciso ter um pouco de cuidado por enquanto. Eu não deveria sair por aí usando a *bandeira* do Tolo…” Klein lembrou a si mesmo e voltou a atender às orações da Srta. Mágica.

Ele ajustou sua postura e disse em voz baixa e gentil: — Não se preocupe com isso.

…

“Não se preocupe com isso…” Quando Fors recebeu a resposta, ficou surpresa, mas também sentiu que estava certo.

Aos olhos do Sr. Louco, a Ordem Aurora não passa de um bando de formigas!

Fors mais uma vez recitou seu nome honroso em voz baixa, e ela perguntou curiosamente: — Honorável Sr. Louco, em que existência a Ordem Aurora acredita?

Então, ela viu o Sr. Louco sentado em uma cadeira de espaldar alto no meio da névoa cinzenta. Ele disse vagarosamente: — O Verdadeiro Criador.

“O Verdadeiro Criador…” Os olhos de Fors se arregalaram quando ela instantaneamente entendeu por que o Sr. A de repente procurou os crentes do Louco.

Com a ajuda do Clube de Tarô, aquele Jovem Sol na Cidade de Prata expôs com sucesso a anormalidade da equipe exploratória e frustrou os planos do Verdadeiro Criador!

“Por trás deste incidente está um confronto e luta entre o Sr. Louco e o Verdadeiro Criador…” Fors não se atreveu a perguntar mais nada, e rapidamente relatou seu encontro com os membros da família Abraham. Ela também mencionou o testamento de Lawrence, o estranho caderno e a característica Beyonder que ele havia deixado para trás.

— Honorável Sr. Louco, o que devo fazer? — ela pediu conselhos com incerteza.

“O que você deveria fazer? A Srta. Mágica realmente tem sorte… Por que não encontrei uma coisa tão boa…” Klein respondeu com uma risada: — Siga os verdadeiros desejos em seu coração.

Ele não estava nem um pouco preocupado que Dorian Gray, da Associação de Pescadores de Pritz Harbor, machucasse a Srta. Mágica, porque ele sabia que ela tinha mais duas pedras em sua pulseira, permitindo que ela se teletransportasse pelo mundo espiritual duas vezes.

“Seguir os verdadeiros desejos do meu coração?” Fors baixou a cabeça pensativa.

— Eu entendo. Obrigada, Sr. Louco.

Ela decidiu comprar um bilhete de locomotiva a vapor amanhã. Usando esse meio de transporte, levaria pouco mais de uma hora para ir de Backlund a Porto Pritz, ou talvez menos.

Depois de relatar tudo, Fors pediu para realizar um ritual de sacrifício e doação. Depois de receber uma resposta positiva, ela trocou 600 libras em dinheiro pela característica Beyonder do Xerife.

Segurando o objeto em forma de punho composto de ferro preto, vermelho escuro e cores prateadas, bem como seu belo brilho espiritual, Fors sentiu alegria e admiração.

“Xio havia reunido os ingredientes suplementares há muito tempo, então ela logo seria promovida para a Sequência 8... E não sei quando me tornarei uma Mestra de Truques... Espero que o Sr. Enforcado e os outros possam me ajudar a encontrar os ingredientes certos assim que possível...”

“Xio estava subconscientemente agindo como uma Árbitra, então não precisava se preocupar com a digestão da poção da Sequência 9, mas uma vez que se tornasse uma Xerife, o que ela deveria fazer?

Devo pedir permissão ao Sr. Louco para ensiná-la o *método de atuação*… ou devo simplesmente sugerir que ela se esgueire para a força policial?”

…

No final da longa mesa manchada, Klein olhou para a pilha grossa de dinheiro à sua frente e contou cuidadosamente várias vezes.

“Por meio desse método, eu teria 1.230 libras. Eu ainda precisaria de 300 libras para obter um único ingrediente Beyonder de Sequência 6. Claro, 1.500 libras é o preço mínimo, e o preço real da transação geralmente é muito maior do que isso…”

“Onde mais posso conseguir dinheiro hoje em dia?”

“Assim que a patente da bicicleta for concedida, devo vender uma parte das ações?”

“Sim, quase esqueci o quão especial é o Clube de Tarô. A característica Beyonder do Lobisomem não pode ser vendida em Backlund por enquanto, para evitar ser descoberta por Beyonders de Alta-Sequência da Escola de Pensamento Rosa. Mas sempre posso vender em outro lugar! Vou deixar o Mundo confiar ao Sr. Enforcado a venda no Mar Sônia na próxima reunião. Vou oferecer uma quantia correspondente da comissão como recompensa.”

“Depois de subtrair os custos, a característica Beyonder do Lobisomem deve me dar pelo menos 1000 libras. Será mais do que suficiente para um único ingrediente Beyonder de Sequência 6.”

Klein rapidamente elaborou um plano e decidiu por ele.

Achou um pouco lamentável que a Srta. Xio não parecesse ter muito dinheiro. Depois que ela se tornasse uma Xerife, mesmo que pudesse digerir rapidamente a poção, ainda levaria muito tempo para comprar a característica Beyonder do Interrogador. E se a família Abraham se interessasse pela Srta. Mágica, sua fórmula de poção subsequente, Astrólogo, não seria mais comercializável.

“Que pena…” Klein suspirou e voltou ao mundo real.

…

Manhã de quarta-feira.

Klein não sofria de insônia por ser alvo do Verdadeiro Criador e da perseguição da Ordem Aurora. Ele dormiu até o amanhecer e saiu feliz para comprar uma torta de Desi para o café da manhã.

Não havia dúvida de que a torta de Desi exigia chá gelado doce para combiná-la.

Enquanto saboreava a comida e folheava os jornais, descobriu o anúncio da Firma Ernst e soube que haveria uma reunião de Beyonders convocada pelo Olho da Sabedoria amanhã à noite.

“Desta vez, poderei solicitar a compra dos ingredientes Beyonders relevantes… Mas há uma grande chance de que não esteja disponível.

Mesmo que haja alguma coisa, serão ingredientes suplementares como o cabelo de um Naga do fundo do mar…” Klein considerou seriamente os canais nos quais poderia encontrar os ingredientes.

Ele abriu a mão esquerda e contou com os dedos.

“Do Clube de Tarô, tenho o Sol, Sr. Enforcado, Srta. Justiça e os demais. Além disso, tenho a coleta do Olho da Sabedoria; Senhorita Guarda-Costas e Maric, mas não devo contatá-los, se possível, por enquanto. Além disso, hmm… Sim, eu tenho o vampiro Emlyn White. Ele não mencionou que escreveria para perguntar a alguns sanguíneos poderosos? Isso é o que as conexões sociais podem trazer!”

Chegando a esse pensamento, Klein imediatamente decidiu ir à Igreja da Colheita para esperar por Emlyn White.

Embora fosse impossível para a Ordem Aurora rastreá-lo, isso ainda lhe dava uma sensação de urgência, fazendo-o querer reunir os ingredientes de Beyonder o mais rápido possível. Assim que ele digerisse sua poção, ele avançaria rapidamente para a Sequência 6.

Dez da manhã, Sul da Ponte, Rua Rose.

Com sua sobrecasaca trespassada, Klein tirou a meia cartola e entrou na relativamente pequena Igreja da Colheita.

À primeira vista, ele viu o padre Utravsky e Emlyn White, que estavam vestidos com vestes sacerdotais marrons.

Este último limpava as lamparinas com uma expressão entorpecida no rosto, como se preferisse estar morto.

“Que coincidência… Espera, não me diga que ele está aqui o dia inteiro? Ele só volta para casa à noite?” Klein casualmente encontrou um assento e sentou-se. Havia menos de cinco devotos em toda a catedral.

Emlyn White também o viu e largou o pano. Ele se aproximou e sentou-se ao lado dele.

A expressão do vampiro de repente se tornou viva. Ele levantou o queixo e disse com uma risada: — Você veio aqui de repente porque precisa da minha ajuda, certo?

Capítulo 407 - O Verdadeiro Adorador

Dentro da Igreja da Colheita.

Klein inclinou a cabeça para olhar para Emlyn White. Sem estragar a atmosfera serena, ele deliberadamente suprimiu a voz e riu, retornando com uma pergunta.

— Você está com pouco dinheiro?

Assim que as palavras saíram de sua boca, ele sentiu como se estivesse perguntando se Emlyn sabia sobre a empresa de marketing multinível Amway.

Emlyn primeiro foi pego de surpresa antes de zombar.

— Não insulte um nobre sanguíneo com dinheiro!

Klein instantaneamente zombou. Olhando para o alto e musculoso padre Utravsky à sua frente, ele disse casualmente: — De acordo com o que sei, esses bonecos feitos à mão não são baratos. Eles podem até ser chamados de caros, especialmente aqueles que são tão altos quanto um ser humano.

— ... — Emlyn abriu a boca em uma tentativa de retrucar, mas não conseguiu dizer uma palavra.

Após um momento de silêncio, ele tossiu levemente, fingiu indiferença e disse: — Diga-me, em que você quer minha ajuda? Não sou um sanguíneo que gosta de enigmas.

Klein não olhou para o vampiro ao lado dele. Ele sorriu e disse: — Tenho um amigo que está prestes a avançar. Ele precisa coletar os ingredientes relevantes de Beyonder. Será que você pode ajudar?

— Você está duvidando das capacidades de um sanguíneo? — Emlyn White disse arrogantemente. — Mesmo que não os tenha, posso escrever e perguntar às mais nobres Excelências.

“É isso que eu quero...” Klein imediatamente respondeu com um dilúvio de palavras: — Glândula pituitária mutante de um Caçador de Mil Faces e 100 ml de seu sangue. Característica de uma sombra de pele humana e cinco fios de um naga do fundo do mar. Contanto que eu consiga qualquer um desses, pagarei o preço correspondente. Quanto mais barato o preço, mais você será recompensado.

Ele propositadamente aumentou o número de ingredientes suplementares para evitar perdas.

Ao ouvir essa descrição sem gaguejar, Emlyn White de repente sentiu como se tivesse caído numa armadilha.

Ele acalmou suas emoções e disse: — O custo dos ingredientes é de pelo menos 100 libras, enquanto os ingredientes suplementares são de pelo menos 10 libras. Embora não tenha certeza do nível das coisas que você deseja, acredito que definitivamente não sejam baratas ou comuns. Caso contrário, você não teria vindo me pedir ajuda.

“Muito esperto…” Klein riu.

— Fechado!

Neste momento, Emlyn White teve uma profunda suspeita de que ele estava pedindo muito pouco.

Portanto, ele acrescentou: — Sr. Detetive, você tem alguma pista sobre como remover as influências psicológicas?

Vendo que o padre Utravsky estava concentrado em suas orações no altar à frente deles, Klein virou-se para olhar para o vampiro e disse: — Eu sei o método mais simples.

— O quê? — Os olhos vermelhos de Emlyn White se iluminaram.

— Derrote o Bispo Utravsky e pegue sua Vela do Terror Mental, — disse Klein com uma risada. — Depois de se encontrar com seus pais, você deve possuir a força necessária. Três Sanguíneos não são páreo para um único Paladino do Alvorecer?

Os cantos da boca de Emlyn se contraíram quando sua expressão desmoronou.

— Nós perderíamos.

— Não conseguimos vencê-lo…

— Meus pais quase foram capturados. Essa Vela do Terror Mental é realmente estranha…

“Então você já tentou… Quase toda a família se converteu para se tornar crente na Mãe Terra… Três Sanguíneos não conseguiram nem derrotar o Padre Utravsky? Com a ajuda da Vela do Terror Mental e do Transfusor de Sangue, o Padre Utravsky é tão assustador? Ou os vampiros são muito fracos? No entanto, todos os rumores apontam para vampiros bastante poderosos…” Klein disse em pensamento, — Então você pode escrever uma carta e pedir a ajuda das nobres Excelências. Não deve faltar especialistas poderosos entre os sanguíneos.

Emlyn White respondeu com uma expressão entorpecida: — Eles se recusaram.

De repente, ele olhou para Klein com esperança.

— Você pode derrotar o padre Utravsky? Ou seu amigo poderia vencê-lo?

“Depois de receber o Broche do Sol e o Frasco de Veneno Biológico e digerir a maior parte da poção, originalmente pensei que seria capaz de derrotar o Padre Utravsky em meu estado de Corpo Espiritual. No entanto, sua descrição agora me deixou incerto. A Vela do Terror Mental é tão bizarra assim? Esse tipo de Artefato Selado é obviamente ótimo para conter Corpos Espirituais…” Klein balançou a cabeça racionalmente.

— Sem chance.

Ele rapidamente mudou de assunto.

— Por que aquelas nobres Excelências dos Sanguíneos recusariam seu pedido? Para eles, isso deveria ser um simples favor.

O rosto de Emlyn White instantaneamente ficou pálido.

— Dizem que o Padre Utravsky é um abençoado da Mãe Terra. Eles não desejam entrar em conflito direto com ele. Eles estão estudando meios para remover a influência psicológica. Por exemplo, eles estão se aventurando profundamente no Mar Sônia, no Mar da Névoa e no Mar Berserk, em busca dos dragões que há muito se isolaram.

Ele acrescentou com um sorriso ainda mais feio do que um rosto choroso: — No momento em que descobrirem ou encontrarem um dragão bem versado no domínio da psique, talvez eu já tenha me tornado um crente devoto da Mãe Terra... Estou começando a apreciar quão preciosa é a vida e quão alegre é uma colheita.

“Um abençoado da Mãe Terra? Padre Utravsky é um abençoado da Mãe Terra? Não é de admirar que ele tenha tantos itens místicos... Pelo que parece, como um pirata poderoso, mudar repentinamente para a Mãe Terra não foi uma questão simples...” Klein suspirou e então sentiu uma sensação de medo persistente.

Ele quase concordou com o pedido de Emlyn White para tentar derrotar o padre Utravsky.

“Se eu perder, posso até ser trancado no porão e forçado ao confinamento. Se eu vencer, posso apenas ofender outra divindade, não, não há como eu vencer. O abençoado da Mãe Terra definitivamente tem um trunfo apropriado. Se não fosse pelo padre Utravsky suprimindo sua personalidade dividida, provavelmente eu não teria sido capaz de derrotá-lo…”

Klein sabiamente não insistiu no assunto. Ele mais uma vez olhou para o padre Utravsky e disse: — Você pode tentar encontrar uma organização chamada Alquimistas da Psicologia.

“Caso contrário, você terá que esperar que a Srta. Justiça do nosso Clube de Tarô se torne Psiquiatra. A essa altura, você pode estar relutante em romper com a fé da Mãe Terra…” Klein acrescentou silenciosamente.

Para ele, era melhor que Emlyn White também se juntasse aos Alquimistas da Psicologia. Assim, se a Srta. Justiça encontrasse algum problema na organização, ele poderia ajudá-la com outros recursos, e Klein nem sempre teria que convocar a si mesmo, que era uma trindade ao Louco, um adorador e um crente.

— Alquimistas da Psicologia? Eu nunca ouvi sobre. — Emlyn balançou a cabeça com desdém. — Deve ser uma organização secreta que apareceu recentemente.

— Esta organização existe há pelo menos cem ou duzentos anos. — Klein negou sua declaração.

— Para um Sanguíneo com uma longa vida útil, cem ou duzentos anos significa que apareceu recentemente. Entre as nobres

Excelências, uma soneca pode durar até um século, — disse Emlyn White com orgulho.

Sem esperar que Klein falasse, ele olhou para frente, pigarreou e disse: — Você sabe como entrar em contato com essa organização?

Klein ia responder que havia um homem no asilo da cidade de Tingen chamado Dr. Daxter Guderian, que é membro dos Alquimistas da Psicologia, mas interrompeu essas palavras antes que saíssem de sua boca.

"Com o Verdadeiro Criador mirando em mim, é melhor que eu não me envolva com pessoas ou assuntos em Tingen. Existe um certo risco de exposição, e uma vez expostos, com a loucura da Ordem Aurora, eles definitivamente não deixariam Benson e Melissa irem..." Klein balançou a cabeça levemente e disse: — Só ouvi falar dessa organização.

— Você pode escrever e perguntar ao outro sanguíneo.

Emlyn White ficou desapontado e parou de falar sobre isso. Ele virou a cabeça para olhar para Klein e disse: — Acho que *seu amigo* que está prestes a avançar é você.

Klein olhou para a frente sem se importar e respondeu calmamente: — Parabéns, você acertou.

— ... — Emlyn White ficou atordoado. Isso foi completamente diferente do que ele esperava!

Percebendo sua mudança, Klein riu baixinho.

— Sr. White, o trabalho mais adequado para você não é ser farmacêutico, mas ator.

Emlyn ficou surpreso a princípio, mas imediatamente ergueu a cabeça com arrogância e disse: — Sou um sanguíneo sábio e nobre. Não confio na minha aparência para ganhar a vida.

“Você acha que estou te elogiando por ser bonito?” Klein lentamente se levantou e riu.

— Não, quero dizer, você é muito talentoso na comédia.

Enquanto a expressão de Emlyn White congelou, ele abriu caminho para o corredor e disse: — Não se esqueça do que lhe confiei.

…

Porto Pritz, Rua Carvalho Branco.

Fors Wall pegou a locomotiva a vapor no início da manhã e chegou ao maior e mais importante porto do reino. Ela também reservou passagens para a viagem de volta de barco, que era relativamente barata.

Sentindo o cheiro do mar, Fors viu muitos dos estivadores que estavam com pressa.

No meio de cada estação, o porto fervilhava de trabalhadores temporários com salários relativamente decentes, e muitas pessoas pobres que viviam no Burgo Leste de Backlund iam para o sudeste a pé e em grupos, percorrendo uma distância de mais de 60 quilômetros.

“As estradas são mais largas que as de Backlund e a qualidade do ar não é ruim, mas é relativamente mais sujo…” Fors olhou em volta e encontrou a Associação de Pescadores em um prédio antigo.

Sem muita dificuldade, conheceu Dorian Gray em um escritório.

O cavalheiro era de estatura mediana, com braços exagerados. Seu cabelo estava bem penteado, completamente diferente da maioria dos membros da associação que tinham penteados que pareciam ninhos de pássaros.

“Ele também deveria ser um membro da família Abraham…” Depois de explicar o propósito de sua visita, Fors passou o testamento de Lawrence, junto com o estranho caderno e a característica de Beyonder semelhante a um diamante.

Dorian recebeu os itens com uma expressão complicada antes de abrir o testamento primeiro.

Depois de lê-lo cuidadosamente, ergueu a cabeça e olhou seriamente para Fors com seus olhos azuis.

— Sua bondade e honra são louváveis. Sra. Wall, sempre me lembrarei da ajuda que você forneceu a Aulisa e Lawrence.

— Você pode aceitar minha gratidão? Desejo convidá-la para almoçar.

— Sem problemas. — Fors ainda estava se perguntando como passar o tempo antes que seu navio zarpasse.

Dorian imediatamente providenciou para que ela esperasse na sala ao lado, oferecendo chá preto, lanches, jornais e revistas.

Voltando ao escritório, o senhor abriu um armário escondido com algumas dúvidas e tirou um item.

Era uma bola de cristal puro brilhando com uma luz radiante.

Capítulo 408 - Uma Suposição Ousada

Dorian fechou as cortinas, cobrindo o escritório com escuridão antes de se sentar.

Ele segurou a bola de cristal com a mão esquerda enquanto tocava o topo com a palma da mão direita. Enquanto acariciava a bola de cristal para frente e para trás, ele continuou recitando suavemente.

Aos poucos, os pontos radiantes de luz dentro da bola de cristal começaram a brilhar cada vez mais, tornando-se cada vez mais evidentes, como se as estrelas no céu noturno estivessem lançando seus reflexos.

Frequentemente usadas para determinar a direção do destino, as estrelas na trajetória da vida de alguém apareciam uma após a outra, formando um astrolábio tridimensional com muitas revelações do mundo espiritual que se assemelhavam a símbolos.

Dorian Gray finalmente parou e o estudou.

“Ela não estava mentindo… Essa realmente foi a trajetória da situação… Ela parece ser capaz de trazer mudanças para a família Abraham — mudanças otimistas…” Quando a luz da bola de cristal diminuiu, Dorian se levantou, já tendo decidido em sua mente.

À hora de almoço, no restaurante Pássaro de Quatro Asas.

Na frente de Fors havia um filete de peixe frito com alecrim espalhado por cima. Sua pele era crocante, sua carne fresca e não tinha ossos finos. Era bastante saboroso, mas o único problema era que o cozinheiro tinha um senso de estética extremamente distorcido. Ele manteve deliberadamente os olhos do peixe esbugalhados e, ao servir a comida, fez o peixe olhar para cima, como se expressasse sua indignação por sua morte.

Fors empurrou a cabeça para baixo, cortou a cauda e cobriu o olho voltado para cima.

Naquele momento, Dorian Gray começou a mover o garfo e a faca enquanto dizia casualmente: — Aulisa realmente gostava de misticismo e havia feito algumas pesquisas nessa área. Quando você estava arrumando as coisas dela, você viu algum livro, anotações ou outros itens?

— Havia alguns cadernos e livros, — Fors respondeu francamente. — Como resultado, tornei-me um entusiasta do misticismo, mas, infelizmente, não conseguia entender parte do conteúdo.

“Por exemplo, as Visões no Mundo Espiritual. Não só era absurdo, ilógico e confuso, fiquei incapaz de expressar ideias, mesmo que eu me obrigasse a lê-lo e depois me forçasse a parar, e ainda era difícil recordar o seu conteúdo. Eu iria esquecer assim que terminasse de ler, quanto mais entendê-lo…” Fors acrescentou interiormente.

Dorian assentiu levemente e riu.

— Então você pode me consultar. Também sou um entusiasta do misticismo, bastante proficiente, se posso acrescentar.

— Realmente? Isso é ótimo! — Fors respondeu apropriadamente.

Vendo que ela estava realmente interessada, Dorian imediatamente desviou o assunto para o misticismo. Às vezes mencionava o mundo espiritual e às vezes falava sobre sua experiência de Cogitação. Tendo sido preparado antes mesmo de entrar no restaurante, ele escolheu deliberadamente um local isolado e tranquilo. Portanto, não precisava temer que os clientes ao seu redor ouvissem a conversa.

Ao final do almoço, Dorian comentou: — Não sabia como expressar minha gratidão, mas agora não preciso mais me preocupar com isso. Heh heh, embora Lawrence tenha pago a você, não acho que seja o suficiente para igualar sua bondade, bom coração e honra.

— Srta. Wall, você pode me escrever e perguntar sobre qualquer dúvida que tenha sobre misticismo. Isso é o mínimo que posso fazer para expressar minha gratidão.

— É isso que eu desejo. — Fors não recusou.

Pela conversa de agora, ela podia dizer claramente que Dorian Gray possuía um conhecimento rico e sistemático de misticismo. Ele era realmente digno de ser um membro da antiga família de Abraham.

E isso também era considerado algo que faltava a ela. Embora tivesse dominado bastante conhecimento sobre o mundo Beyonder, tudo veio de alguns livros e cadernos que não eram aprofundados, bem como informações aleatórias que ela tinha ouvido e experimentado nas várias reuniões que participou. Não era abrangente ou sistemático o suficiente e tinha muitas deficiências.

Ao ouvir sua resposta, Dorian ergueu a xícara e sorriu.

— Espero que um dia também possuamos poderes misteriosos e extraordinários.

...

Burgo Norte em Backlund. Catedral do Santo Samuel.

Um grupo de homens vestindo blusões pretos e luvas vermelhas entrou em uma área subterrânea. O líder era um homem na casa dos quarenta anos, com traços faciais suaves e cabelos longos.

Usando uma cartola pomposa, ele carregava uma bengala preta incrustada de ouro. Ele silenciosamente seguiu o Falcão Noturno liderando o caminho e entrou em uma sala bastante espaçosa.

Havia muitas estantes na sala, com vários dossiês colocados sobre elas. Uma mulher bonita e hipnotizante, vestindo uma túnica preta com detalhes azuis e blush, estava sentada em uma cadeira de encosto alto. Ela não se levantou para cumprimentá-lo. Era a ex-médium espiritual, Daly.

— Soest, todas as informações que você precisa estão ali. — Daly apontou com o queixo para a mesa perto da porta.

O homem de meia-idade chamado Soest sorriu e disse: — Daly, por que você foi enviada para guardar este lugar? Você deveria ser encarregada de assuntos mais importantes.

— Não, isso é o que eu queria. Preciso me acalmar e ler mais informações. — Daly riu. — Isso é para facilitar meu progresso futuro. Os humanos são criaturas frágeis e precisam de um certo tempo para se acalmar. Ninguém pode estar sempre em perfeitas condições, desfrutando da emoção e do prazer sem descanso.

— ... Seu estilo realmente nunca mudou. Infelizmente, você nunca me deu a chance. — Soest começou a rir.

Daly balançou a cabeça seriamente e disse: — Obviamente, você não me entende. Meu hobby atual se tornou ainda mais inovador. Se você puder se transformar em um cadáver podre ou expor seus ossos brancos, então definitivamente ficarei muito interessada em você.

Ela se virou para olhar para a *luva* vermelha atrás de Soest. — Leonard, por que você escolheu se juntar à equipe dele? Esse sujeito é vaidoso, arrogante e covarde. Ele continua fantasiando que as mulheres tomariam a iniciativa de rastejar para a cama, esperando por ele. Para ser honesta, talvez essa seja a característica única de um Pesadelo?

Quando ela mencionou *Pesadelo*, Daly fez uma pausa visível.

Leonard disse impotente: — Madame Daly, este foi o arranjo de Sua Excelência Cesimir.

— É mesmo… Posso ver que você concorda com minhas opiniões sobre Soest, — Daly concluiu com uma voz ligeiramente rouca.

Leonard ficou momentaneamente sem uma explicação.

Felizmente, o Assegurador da Alma Soest não prestou muita atenção às palavras de Daly. Caminhando até a mesa cheia de informações, ele pegou o dossiê e o folheou. Leonard e os outros imediatamente o cercaram, imitando seu líder.

Depois que o som de papel virando continuou por algum tempo, Soest perguntou casualmente: — O que há de novo em Backlund recentemente? Algo que você acha que vale a pena prestar atenção.

Os olhos de Daly moveram-se ligeiramente. Depois de pensar um pouco, ela disse: — Alguns Beyonders que trabalham conosco nos transmitiram notícias de que muitas pessoas estão procurando por uma organização que acredita no Louco e deram o nome honroso correspondente…

Depois de descrever o nome honroso do Louco na língua Loen, ela riu.

— Parece que estou testemunhando o nascimento de um culto totalmente novo. Claro, pode ser a encarnação de um velho amigo.

— O que você acha, Soest?

Soest considerou o assunto seriamente antes de dizer: — Não, nunca ouvi falar de tal organização.

Naquele momento, Leonard ergueu os olhos do dossiê que estava lendo e pensou: — Será que isso tem algo a ver com os dois rituais de tarô que estamos investigando?

— O Louco é a primeira carta de um baralho de cartas de tarô, a carta mais importante dos Arcanos Maiores!

Daly congelou por um segundo, então assentiu pensativamente.

— Essa é uma ideia interessante.

— Mas não há nenhuma evidência. É pura especulação e nem pode ser considerada uma dedução, — disse Soest, com desaprovação em seu tom.

Leonard revelou um leve sorriso e disse: — O imperador Roselle disse uma vez para fazer uma hipótese ousada e, em seguida, estudá-la cuidadosamente.

…

Burgo Hillston, Clube Quelaag.

Assim que Klein entrou no salão depois de deixar a Igreja da Colheita, ele viu o professor de equitação, Talim Dumont, sentado em um canto isolado, aparentemente ponderando sobre algo.

Percebendo que ainda faltava algum tempo para o almoço, Klein aproximou-se e cumprimentou-o com um sorriso.

— Boa tarde, Talim. Você parece ter encontrado outro problema?

Talim recobrou os sentidos com um sobressalto e rapidamente balançou a cabeça.

— Não, nada.

“Você parece ter feito algo sobre o qual está com a consciência pesada?” Klein murmurou, sentou-se e riu.

— É uma pena que Aaron e Mike não estejam aqui, senão estaríamos tendo outra tarde agradável.

Talim sorriu em resposta.

— Eles estão todos ocupados e têm muito pouco tempo livre.

Sem esperar que Klein falasse, ele olhou em volta e disse: — Sherlock, há uma figura importante que está muito interessada em você depois de ouvir sobre suas ações. Ele gostaria de conhecê-lo. Você estaria disposto?

— Francamente falando, isso me deixa com inveja. É uma oportunidade muito rara.

“Espere, que ações eu fiz? Ajudar a Sra. Mary a pegar seu marido adúltero? Acompanhar o repórter Mike a um bordel? Mesmo em minhas últimas viagens ao Burgo Leste, não fiz nada de impressionante... No máximo, eles saberiam que dei uma contribuição para os assassinatos em série e que ajudei o Dr. Aaron a resolver seu pesadelo, fornecendo-lhe conselho…” Klein estava confuso.

Depois de dois segundos, ele de repente entendeu o motivo.

A figura importante deve ter perguntado a Talim se ele conhecia um excelente detetive, e ele só conseguia pensar em mim, então se ofereceu para embelezar descrições sobre mim que soaram bastante impressionantes, como a verdadeira pessoa que resolveu o caso por trás dos assassinatos em série, a pessoa que notou que o ex-marido de Dona Mary e sua amante haviam tentado desviar fundos da Companhia Coim. Provavelmente fui descrito como sendo eficaz e perspicaz, um grande detetive que atacava com rapidez e precisão… É assim que vocês se elogiam nos negócios…” Klein suspirou.

Ele hesitou por um momento e disse: — Sinto muito, Talim. Mas como detetive, tenho meus próprios princípios, que é não me envolver em assuntos que envolvam figuras importantes. No palco dos superiores, o que pode ser um atrito semelhante a um espirro entre eles pode muito bem ser um desastre insuportável para mim.

— Não vou pintar um alvo nas minhas costas, então não vou ver essa figura importante.

Na verdade, isso era algo que Klein havia decidido antes de se tornar um detetive.

Ele estaria sujeito a uma investigação uma vez que se envolvesse com a alta sociedade; portanto, antes de se tornar um Sem Rosto, ele não queria correr tais riscos.

— ... Você é muito racional. — Talim suspirou e disse: — A figura importante antecipou essa reação e acredita que tal detetive é ainda mais confiável, então ele deseja que você assuma uma comissão que não envolva a alta sociedade.

— Que tipo de comissão? — Klein perguntou.

Talim riu e disse: — O caso Capim sobre o qual você e Mike conversaram da última vez. A figura importante está muito interessada na organização que usa cartas de tarô. Ele disse que houve mais de um desses casos e deseja que você encontre pistas relevantes.

Capítulo 409 - Dezembro

“O quê? Tenho que me investigar novamente?” Klein quase suspeitou que se tratava de um teste deliberado.

“Uma organização que usa cartas de tarô para se representar realmente é interessante, e eu acho que sim, mas não quero me vender… Pois é, a questão do Capim claramente não é tão simples assim. Ele tinha um total de quatro Beyonders protegendo-o, então deve haver uma facção poderosa por trás dele. Qual é a diferença entre investigar este caso e estar envolvido em conflitos da alta sociedade? Bem, isso não é algo que Sherlock Moriarty deveria saber…” Klein revelou uma expressão pensativa e, enquanto avaliava suas opções, disse: — Não é fácil encontrar uma organização misteriosa. Além disso, é muito perigoso.

Talim parecia ter esperado sua resposta e riu.

— Sherlock, você não precisa correr riscos. A intenção da figura importante é que você preste mais atenção e colete as informações relevantes ou rumores. Aqui estão 5 libras em dinheiro, dinheiro para suas atividades. Mesmo que você não receba nenhuma informação valiosa, o dinheiro é seu. E assim que você reunir pistas úteis, ele pagará por pista e reembolsará suas despesas ao longo do processo.

“Tão boas condições? Essa figura importante dedicou muito de sua atenção a esse assunto… Ele tem conexões com as forças por trás do Capim ou deseja encontrar a misteriosa organização que usa cartas de tarô como codinome para ajudá-lo? Reembolsar… Faz muito tempo que não ouço alguém me prometer algo assim… Já que ele já foi tão longe me prometendo tais regalias, pareceria muito suspeito se um detetive particular recusasse a comissão… Além disso, o assunto de me investigar deveria claramente ser deixado para mim…” Klein hesitou por alguns segundos e disse: — Tudo bem. Farei o meu melhor.

Ele não fez cerimônia e aceitou as cinco notas de uma libra que Talim lhe entregou, com a intenção de fornecer uma pista vaga a cada uma ou duas semanas.

“A Ordem Aurora não está procurando pelo Louco? O Louco obviamente faz parte de uma carta de tarô! Espero que essa figura importante persiga esse caminho até o fim e se livre do Sr. A…” Um pensamento começou a se formar na mente de Klein.

…

Sob a Catedral do Santo Samuel.

O Assegurador da Alma Soest reuniu sua equipe para discutir suas ações subsequentes.

Ele olhou para Leonard Mitchell de cabelos pretos e olhos verdes e perguntou, meio perguntando e meio avaliando: — Se eu fosse deixar esse assunto para você, como planeja investigar os dois casos relacionados ao ritual do tarô?

Leonard levantou a mão para pentear o cabelo, sorriu e disse: — Primeiro, eu seguiria minha linha de pensamento de antes. Eu faria uma busca reversa pelas pessoas ou organizações que procuram os crentes do Louco. Eles podem saber alguma coisa. Em segundo lugar, eu reinvestigaria os dois primeiros casos e colocaria todas as pessoas envolvidas em uma lista de nomes, independentemente de serem suspeitos ou não! Então, usaria os poderes de um Pesadelo para interrogá-los e eliminá-los um a um. O diabo pode estar nos detalhes, escondido na pessoa mais improvável.

Soest soltou uma risada.

— Eu li os dossiês. Esses dois casos envolvem muitas pessoas, cada uma morando em lugares diferentes. Querer reexaminá-las é bastante difícil, e algumas já são Beyonders que estão secretamente ativos sob a superfície. Eles sabem se esconder muito bem e não temos como saber onde estão. Se fôssemos realizar uma investigação de acordo com sua ideia, não precisaríamos de uma equipe pequena. A Igreja teria que injetar pelo menos mais cinco Falcões Noturnos de Sequência 7 ou superior e o pessoal de apoio correspondente.

— O caso pelo qual estamos encarregados é focado no caso da invocação de diabo, — outro Luva Vermelha lembrou a Leonard.

Leonard não parecia zangado quando soltou uma risada suave.

— Eu sei. Estou apenas apresentando meu ponto de vista. Quanto ao uso ou não, ou até que ponto será usado, será decidido pelo capitão Soest.

Ele parou por um momento e revelou uma expressão confusa.

— Não entendo porque os dois casos relacionados aos rituais de tarô não tiveram alta prioridade. O primeiro envolvia a tentativa de descida de um deus maligno, inúmeras vezes mais sério do que uma mera convocação de diabo.

Soest pegou seu café e tomou um gole antes de responder vagarosamente: — Os Falcões Noturnos têm mão de obra limitada. Todos os casos requerem um certo nível de prioridade. Até agora, a organização secreta representada pelas cartas de tarô não expressou nenhuma malícia óbvia em relação a nós. Suas ações, até certo ponto, nos ajudaram. Por exemplo, frustraram a descida do Verdadeiro Criador, além de nos informar que o traficante de seres humanos, Capim, não é uma pessoa simples. Deve haver algum grande segredo por trás do assunto.

Depois de dizer isso, ele sorriu e disse: — Talvez eles possam nos ajudar a descobrir assuntos ainda mais desagradáveis.

— Claro, as investigações necessárias devem ser realizadas. Ninguém pode garantir que uma organização secreta não acabará sendo nossa inimiga no futuro.

— Entendo, capitão Soest. Vamos nos concentrar no caso da invocação do diabo — disse Leonard com seriedade.

…

Num inverno de Backlund indissociável das lareiras e do nevoeiro, o tempo voou no meio destas sensações frias e cinzentas.

Num piscar de olhos, faltava apenas meio mês para o ano novo.

Klein apagou o carvão da lareira e vestiu uma sobrecasaca trespassada sobre o colete de lã vermelho-escuro.

Quase três semanas atrás, Leppard finalmente recebeu a patente da bicicleta e começou a procurar investidores adequados para uma segunda rodada. O magnata da energia a vapor, Framis Cage, acabou demonstrando algum interesse nisso.

Após várias reuniões, as três partes concordaram em concluir suas negociações finais hoje.

Durante o último mês, Klein levou uma vida monótona. Através de suas investigações, ele lentamente digeriu a poção seguindo estritamente os princípios. Agora, estava aquém de um desempenho relativamente maior que precisava iniciar para digeri-la completamente.

“Se não houver assuntos urgentes, posso evitar correr riscos. Demoraria mais ou menos…” Enquanto sua mente divagava, Klein tirou a meia cartola do cabideiro e alisou as dobras com pincel e lenço, tirando a poeira.

O distintivo deixado por Lanevus indicava uma reunião em 4 de janeiro. Ele não tinha grandes intenções de comparecer.

Durante esse tempo, o Clube de Tarô continuou sendo realizado semanalmente. Klein obteve algumas páginas das primeiras anotações do diário de Roselle, permitindo-lhe testemunhar como ele passou de um fraco, que só sabia sonhar sem agir de verdade, para se tornar um playboy que caçava ativamente.

Além disso, ele não ganhou quase nada. Embora a característica Beyonder do Lobisomem tenha sido entregue ao Enforcado para venda pelo O Mundo, uma venda envolvendo mais de mil libras obviamente não era fácil de fechar. A característica única do Lobisomem de ser amaldiçoado também fez com que muitas partes interessadas se afastassem dele.

No entanto, alguns dias atrás, em uma reunião de tarô, o Enforcado disse ao Mundo que havia contatado um artesão da Igreja do Deus do Vapor, e a outra parte estava claramente interessada.

‘Esperemos que o negócio seja fechado esta semana… Ainda não há pistas sobre a fórmula Abençoado pelo Vento que o Sr. Enforcado deseja…” Klein arrumou seus pertences pessoais, pegou sua bengala, colocou o chapéu e saiu pela porta. A fórmula da poção abençoada pelo vento era uma fórmula da Sequência 6. Não era tão fácil encontrar uma. O Enforcado, Alger, esperou por mais de um mês sem receber boas notícias.

A Justiça Audrey, após passar por um longo período de observação e testes, foi finalmente aceita pelos Alquimistas da Psicologia. Ela relatou ao Sr. Louco que deveria ingressar oficialmente na organização secreta esta semana, esperando ser abençoada com antecedência para evitar que qualquer acidente acontecesse. Para isso, estava preparada para saquear pelo menos dez páginas do diário de Roselle dos Alquimistas da Psicologia para o Sr. Louco sem qualquer compensação.

Quanto ao espécime de dragão no tesouro do duque Negan, ela já havia confirmado que era um caçador de mil faces. No entanto, era puramente uma amostra sem a característica de Beyonder correspondente ou sangue.

As 2.000 libras que ela devia ao adorador do Sr. Louco não seriam pagas até fevereiro ou março do próximo ano. Isso porque, embora ela fosse oficialmente maior de idade no baile de ano novo e pudesse se encarregar de uma parte de sua fortuna, ainda estaria sob a supervisão de seus pais e não poderia gastar à vontade. Além disso, ela ainda estava sem o pagamento final do Visconde Glaint, então precisava de muito tempo para levantar o dinheiro em segredo.

A Mágica Fors, com a ajuda do Enforcado, finalmente obteve o sangue de um Marlin do Mar Profundo. Ela pagou a ele 320 libras, o que reduziu suas economias para 120 libras.

A fim de compensar sua perda e a bolsa estomacal de um Devorador de Espíritos, ela começou a correr furiosamente para escrever seu novo livro, que rapidamente tomou forma. Contava uma história sobre aventura, amor, viagens, tempestades, piratas e muitos outros elementos fundidos em um todo.

A correspondência entre ela e Dorian Gray nunca parou, e a outra parte anunciou recentemente que viria a Backlund para prestar homenagem a Aulisa, Laubero e Lawrence.

O Sol Derrick, que estava agindo normalmente conforme sugerido pelo Enforcado, continuou suas patrulhas diárias, acumulou pontos de mérito e não tentou nenhum ritual.

Em cada Reunião de Tarô, ele habilmente fingia estar dormindo e não revelou nenhum problema por enquanto. Normalmente, ocasionalmente tirava uma soneca para evitar que quaisquer regularidades fossem detectadas que o colocassem sob suspeita.

Segundo ele, a Pastora Anciã Lovia não saiu do fundo da torre sete dias depois e ainda estava trancada lá por razões desconhecidas.

Com o Sr. A da Aurora Order procurando pelos seguidores e adoradores do Louco, eles não conseguiram receber nenhuma pista valiosa com a tentativa deliberada de Klein de manter um perfil baixo. E os Beyonders, que conheciam o nome honroso do O Louco, todos entenderam que nunca deveriam recitar tais palavras descuidadamente. A menos que estivessem em apuros e definitivamente não tivessem coragem de rezar para uma existência que se suspeitava ser um deus maligno.

“Emlyn mencionou da última vez que tinha algumas pistas para os ingredientes correspondentes e que poderia confirmar em breve, mas o problema é que estou sem dinheiro agora…” Com um grunhido silencioso, Klein pegou sua bengala e caminhou para a casa do advogado Jurgen.

Quando a campainha tocou, ele tomou a iniciativa e instintivamente deu dois passos para trás.

Não muito tempo depois, a porta se abriu e a velha Sra. Doris alegremente abriu os braços para dar um abraço caloroso em Klein.

— Oh, o médico que você apresentou da última vez foi maravilhoso! Meu corpo não é tão saudável há quase dez anos! — Doris, vendo que o detetive estava distante, só conseguiu cruzar os braços e expressar em palavras sua alegria e seus sentimentos.

Klein disse em tom divertido e exasperado: — Sra. Doris, você já me disse isso pela nona vez.

Ele viu Brody, o gato preto, sentado em cima do cabideiro. Embora parecesse precário, ele conseguiu manter o equilíbrio.

“Eu também posso fazer isso…” Klein fez uma autoavaliação.

— É mesmo? — A velha Sra. Doris perguntou, perplexa.

Ela imediatamente jogou a pergunta para o fundo de sua mente e disse com um sorriso: — Você está aqui por Jurgen?

Klein imediatamente revelou um sorriso.

— Sim.

Assuntos envolvendo negociações precisavam da ajuda de um advogado profissional.

Capítulo 410 - Framis Cage

Burgo Santo George, Rua Sird.

Assim que Klein e Jurgen desceram da carruagem, viram um objeto enorme estacionado em frente à porta do Inventor Leppard.

Era de cor preta como ferro, com uma dúzia de rodas em três grupos, cujo topo se elevava como a chaminé de um navio, e fumaça saía dela.

Era uma máquina a vapor que Klein tinha visto em revistas e nas ruas, muitas vezes descrita pelo público como um navio de guerra blindado com um corpo bastante exagerado.

Se as ruas que não tivessem sido construídas ou reconstruídas nos últimos vinte ou trinta anos, esse automóvel teria enchido as estradas e não haveria espaço para carruagens puxadas por cavalos. Portanto, um veículo de transporte como este só poderia ser visto em certas áreas e lugares.

Nesse momento, a pesada janela de vidro e a porta do carro se abriram e duas figuras saíram.

Um deles era o magnata da energia a vapor, Framis Cage, que Klein havia conhecido antes. Um quarto de seu sangue era do Império Feysac, e ele tinha olhos azuis claros e uma constituição alta, mas protuberante. Ele tinha um cachimbo na boca.

A pessoa ao lado dele usava um casaco preto pesado com um lenço cinza enrolado no pescoço. Suas feições não eram dignas de nota. Ele parecia comum com seu cabelo preto e olhos castanhos; ainda assim, exalava uma sensação inexplicável de familiaridade.

— Oi, detetive Moriarty, você é muito pontual. Este é meu advogado e sócio, Pacheco Dwayne.

Enquanto conversavam, dois homens corpulentos saíram do veículo movido a vapor. Eram obviamente os guarda-costas de Framis.

“Quão pouco profissional? Eles não deveriam descer primeiro e depois abrir a porta para o chefe?…” Klein grunhiu, sorriu em saudação e apresentou seu advogado, Jurgen.

Enquanto esperava que Leppard abrisse a porta, ele conversou casualmente com ele.

— Sr. Cage, esse tipo de veículo movido a vapor é popular?

Framis Cage riu.

— Aqueles que acham que são decentes dizem que é muito bárbaro e grosseiro, e as pessoas comuns não podem pagar. Só eu, um entusiasta de tal maquinário e vapor, estaria disposto a comprá-lo.

— É principalmente porque muitas ruas são muito estreitas, — disse Klein em consolo.

Framis Cage foi o investidor que ele encontrou e teve pouco a ver com Leppard.

Quando estava jogando cartas no Clube Quelaag, ele o mencionou deliberadamente, e o professor de equitação, Talim, imediatamente mencionou que Framis gostava de invenções semelhantes, oferecendo-se para apresentá-los um ao outro.

Isso fez Klein suspirar de emoção. O clube realmente era um ótimo lugar para desenvolver conexões, e os membros que se juntavam a ele nunca estavam realmente interessados em comida, bebida e locais de atividades gratuitas.

— Haha, esse é realmente um dos motivos. À medida que a população aumenta e as cidades crescem, a carruagem será definitivamente eliminada. É muito lento. O que este mundo está buscando agora é a eficiência! — Framis disse confiante.

Ele então revelou um sorriso.

— Além disso, já obtive uma ordem dos militares. Eles querem que eu faça algumas melhorias, assim como foi mencionado no manuscrito de Roselle; aumentar o revestimento à prova de balas, cobrir os trilhos para que ele possa dirigir em uma estrada simples. Além disso, adicionar um cano de canhão grosso e esta será uma arma totalmente nova.

“O manuscrito de Roselle...” Klein suspirou silenciosamente e por um momento não soube o que dizer até que, finalmente, Leppard abriu a porta.

Na discussão que se seguiu, os protagonistas foram Jurgen e Pacheco. Os dois advogados discutiam entre si e decidiram os termos com seus empregadores, enquanto o completamente despreparado Inventor Leppard ficava sentado ali, atordoado. Somente quando questionado daria sua opinião.

Finalmente, as três partes concordaram que Framis investiria mil libras para ficar com 20% das ações, e as ações de Klein e Leppard cairiam em proporções iguais, 28% e 52%.

Ao mesmo tempo, Framis concordou em comprar mais 18% das ações de Klein com um prêmio, e isso lhe custou mil libras após os impostos.

Da mesma forma, ele compraria uma participação de 9% na empresa a um preço pós-impostos de 500 libras.

Como resultado deste negócio, Framis tornou-se o maior acionista da recém-criada Companhia de Bikes de Backlund, com 47% das ações. Ele ficou responsável pela posterior industrialização e comercialização, enquanto a empresa seria financiada com as 1.000 libras que investiu como capital inicial.

Leppard era o segundo maior acionista, com 43% das ações. Seu trabalho era ajudar na montagem da linha de montagem para produção em massa.

O Sr. Klein, que tinha apenas os 10% restantes das ações, tornou-se um investidor puramente financeiro.

E as 1.000 libras que ele ganhou com a venda de suas ações fizeram com que sua riqueza pessoal disparasse para 2.235 libras, quase o suficiente para ele comprar um ingrediente principal para a poção Sem Rosto. Como detetive particular, ele continuou aceitando comissões no último mês, de modo que suas despesas diárias não esgotaram suas economias.

"Ainda tenho que pagar 50 libras ao advogado Jurgen, deixando-me com 2.185 libras… Terei que agradecer a Talim quando o vir…" Um pensamento passou pela mente de Klein. Ele assinou e carimbou o contrato. Então, levantou-se e apertou a mão de Framis e Leppard.

— Espero uma parceria agradável.

Framis pegou seu relógio de bolso dourado e olhou para ele antes de rir.

— Normalmente deveríamos almoçar juntos para comemorar o fechamento de um negócio, mas tem uma pessoa importante me esperando. Sinto muito, mas ainda haverá muitas oportunidades no futuro.

"Uma pessoa importante, outra…. Aquela por trás de Talim? Aquela que reivindiquei reembolso por usar informações falsas que apontam para a Ordem Aurora?" Klein de repente se sentiu um pouco culpado. Ele sorriu apressadamente e disse que não se importava.

Depois de sair de casa e entrar em uma carruagem, Jurgen de repente franziu a testa ligeiramente.

— Sherlock, você concordou muito rápido.

— Por que você diz isso? — Klein perguntou curiosamente.

Ele nem sabia do que Jurgen estava falando.

Jurgen disse bastante sério: — Quando estávamos falando sobre a transferência de ações.

— Com base na sua descrição e no desempenho de Framis, posso imaginar uma perspectiva brilhante de mercado para bicicletas. Embora seja apenas uma invenção no momento, deflacionando a avaliação geral, você deveria ter mantido mais ações, embora 5.000 libras seja um bom preço. Dessa forma, você pode obter melhores retornos no futuro.

— Achei que você venderia apenas 8% e teria confiança para pechinchar por 500 libras, mas, na verdade, você concordou com 18%. Mesmo que fossem apenas 500 libras, você teria obtido um retorno de várias vezes sobre o investimento. Você não deveria estar com tanta pressa.

“Porque estou precisando de dinheiro... No entanto, concordei prontamente, sem qualquer hesitação. Foi uma transação enorme, então isso parece bastante anormal para mim...” Ao pensar na cena anterior, Klein começou a ter algumas dúvidas no fundo.

“Fui inconscientemente influenciado por Framis ou aquele Advogado Pacheco? Um deles é um Beyonder? Felizmente, o preço era bastante razoável…” Enquanto refletia sobre o assunto, Klein disse a Jurgen, que esperava por uma resposta: — O novo ano está chegando…

Ele não tinha ideia de como explicar isso, então escolheu aleatoriamente outro assunto.

Se a outra parte fosse uma pessoa inteligente, seguiria a deixa e aperfeiçoaria a explicação com seu próprio raciocínio. Não havia necessidade de Klein explicar mais.

Claro, esse foi um movimento voltado para pessoas inteligentes. Pessoas comuns acabariam pressionando: *então…* ou *o que exatamente aconteceu…*

O advogado Jurgen era obviamente um homem inteligente. Percebendo o breve silêncio de Klein, ele assentiu e disse: — Eu entendo.

“O que você entende? Eu nem pensei no que dizer…” Klein apontou para a estação de metrô a vapor na frente deles e disse: — Vou descer aqui. Preciso encontrar um informante.

…

Enquanto o veículo movido a vapor rugia para a frente, Framis, que estava sentado na primeira fila, abaixou a janela e soltou um pouco de fumaça. Ele disse ao discreto Advogado Pacheco: — Você usou seus poderes agora há pouco?

— Passivamente, — disse Pacheco com um sorriso. — Meus poderes não são adequados para tais situações. Prefiro enfrentar funcionários do governo ou de empresas.

Framis assentiu ligeiramente.

— Eu só queria te lembrar.

— Não há necessidade de usar seus poderes em tais situações. Não deixe que isso afete o que mais importa.

— Entendo, — respondeu Pacheco em voz baixa.

...

Burgo Leste, em uma cafeteria barata.

Quando Klein chegou, o Velho Kohler já o esperava.

Ele tirou o cachecol, o chapéu, sentou-se diante dele, pegou uma pilha de notas de um sóli e entregou a ele.

— Para as despesas da próxima semana e um bônus pela informação que você me forneceu da última vez. Isso é um total de uma libra.

Recentemente, ele foi muito generoso em dar bônus, pois já havia encontrado uma pessoa para *reivindicar*.

O Velho Kohler, cujo rosto estava claramente mais corado do que antes, recebeu o dinheiro, sentindo-se um pouco envergonhado.

— A informação que lhe dei anteriormente não parecia ser tão importante...

— Não, a importância depende de quem a empunha. Há muitas coisas que você pode achar triviais, mas é assim que outras pessoas ganham seu dinheiro, — explicou Klein com uma risada. — O que aconteceu esta semana?

O Velho Kohler pegou o maço de notas e enfiou no bolso. Ele disse pensativamente: — Assim como antes, muitas pessoas ainda estão procurando pelos crentes do Louco. Haha, como alguém poderia acreditar no O Louco? Esse não é um bom nome.

... Os cantos da boca de Klein se contraíram levemente.

— Eles estão progredindo?

“A Ordem Aurora é realmente persistente...” Klein pensou impotente.

— Não, essa pessoa não existe. — O Velho Kohler balançou a cabeça e disse: — Há algumas pessoas organizando greves recentemente. Elas me procuraram algumas vezes, alegando que lutariam por horas de trabalho e salários razoáveis.

“É uma coisa muito normal nesta época, mas pode levar a consequências bastante sérias...” Klein disse pensativamente: —

Preste atenção aos organizadores deste assunto. Mas não fique muito ansioso. Segurança primeiro.

— Tudo bem. — O Velho Kohler limpou a garganta e disse: — Tem havido muitos gangsters e caçadores de recompensas procurando por uma pessoa ultimamente. Não sei por que, mas acredito que alguém ofereceu uma recompensa.

— Quem eles estão procurando? — Sentindo o frio, Klein tomou um gole de seu café.

O líquido quente desceu por seu esôfago e aqueceu sua barriga.

O Velho Kohler pensou por um momento e disse: — Um homem chamado Azik Eggers.

“Azik Eggers… Azik Eggers?” Klein ergueu os olhos de sua xícara de café e olhou diretamente para o Velho Kohler, que estava sentado à sua frente.

“Esse não é o nome completo do Sr. Azik? Por que alguém de repente ofereceria uma recompensa por ele? Zangwill?” Confiando em seus poderes de palhaço, Klein fingiu indiferença ao perguntar: — Foi dito que tipo de pessoa ele era?

O Velho Kohler relembrou e disse: — Ele parece ser da linhagem Balam e já foi professor universitário.

Capítulo 411 - Chegando em Multidões

“Parece ser da linhagem Balam… um professor universitário… É realmente o Sr. Azik, não alguém com o mesmo nome…” Usando as informações fornecidas pelo Velho Kohler, Klein basicamente confirmou que a pessoa a quem a recompensa era destinada era o suposto descendente da Morte, Azik.

“Aqui reside o problema. Quem ou qual organização está procurando pelo Sr. Azik?”

“O Episcopado Numinoso cujo objetivo final é reviver a Morte? Ince Zangwill, que gosta de ser o mentor dos bastidores?”

“É improvável que seja o último. Ince Zangwill possui o Artefato Selado 0-08, que permite que um alvo aja de acordo com suas descrições e, por meio de uma série de coincidências, pode atingir o objetivo desejado. Não há nenhuma necessidade de ele usar gangues e caçadores de recompensas para encontrar o Sr. Azik…”

“Espere, e se isso for realmente um arranjo do Artefato Selado 0-08? Percebendo que agora é o alvo do Sr. Azik, mas não tem confiança para conquistar a vitória na batalha, Ince Zangwill está usando 0-08 para instigar o conflito entre o Sr. Azik e alguma facção em particular, na esperança de eliminar seu inimigo indiretamente. E essa recompensa foi emitida por essa facção… É bem possível!”

“No entanto, não posso descartar o Episcopado Numinoso. Para se vingar, o Sr. Azik pode ter feito contato com eles. No entanto, houve grandes diferenças entre as duas partes em relação à ressurreição da Morte, o que acabou levando a um desentendimento…”

Klein instantaneamente pensou em duas possibilidades e nas razões correspondentes.

Ele tomou um gole de café e disse ao Velho Kohler: — Ajude-me a descobrir quem emitiu esta recompensa e seu preço exato. Se for apropriado, tomarei nota enquanto estiver nisso.

— Sem problemas. — O Velho Kohler não achou que houvesse algo errado com o pedido de Klein.

De uma certa perspectiva, não havia diferenças essenciais entre um detetive particular e um caçador de recompensas. A única diferença era que os detetives se envolviam em assuntos triviais, como pegar adúlteros em flagrante, encontrar gatos e ajudar os outros a passear com cachorros, enquanto tendiam a usar mais os poderes da dedução do que a força bruta.

Quando o Velho Kohler terminou de descrever o que tinha visto e ouvido, Klein lhe ensinou brevemente alguns dos truques para conduzir uma conversa com base no treinamento dos Falcões Noturnos, bem como os planos de contingência para cenários específicos.

— É hora de eu ir para as docas. Obrigado, detetive Moriarty, por me permitir levar uma vida boa mais uma vez! — O Velho Kohler pegou o chapéu velho e gasto em cima da mesa e agradeceu-lhe sinceramente.

O detetive, em sua opinião, não apenas lhe proporcionou um emprego bem remunerado, mas também lhe ensinou muitas coisas úteis. Mesmo que o detetive não precisasse mais dele como informante, as habilidades que ele aprendeu lhe permitiriam sobreviver no Burgo Leste, especialmente porque estava envelhecendo e menos capaz de trabalhos árduos.

“Uma boa vida? Na minha opinião, o que você tem agora é o básico do que uma pessoa deveria ter…” Depois de ver o Velho Kohler sair da cafeteria barata, Klein ficou sentado ali, atordoado.

Esta foi a primeira vez que ele ouviu o nome de um amigo por outra pessoa desde sua chegada em Backlund, e também foi a primeira vez que pode ter entendido o paradeiro de Ince Zangwill!

Nos últimos três meses, o principal objetivo de Klein foi digerir a poção e melhorar a si mesmo, especialmente depois de matar Lanevus.

Isso porque ele sabia muito bem que ele e Ince Zangwill, que provavelmente era um Beyonder de alta sequência, tinham uma lacuna intransponível. Ele não podia ficar impaciente por vingança, especialmente quando se tratava do arrepiante Artefato Selado 0-08. Ele nem tinha a intenção de se aproximar e investigar.

Cenas da Companhia de Segurança Espinho Negro em Tingen se repetiram na mente de Klein, e aqueles sapatos engraxados apareceram claramente diante de seus olhos.

Erguendo a cabeça e soltando o ar devagar, Klein pegou o cachecol e o chapéu e saiu da cafeteria barata.

…

Burgo Hillston, fora de um prédio bastante antigo.

Klein desceu da carruagem, apertou o chapéu e foi direto para a porta.

Era a casa de Isengard Stanton.

O grande detetive havia escrito para Klein alguns dias atrás, convidando-o para discutir um caso de assassinato.

O Sr. Klein, que esteve ocupado com o financiamento do projeto da bicicleta, respondeu com tato que não tinha tempo a perder como forma de rejeição. Para sua surpresa, Isengard Stanton não pareceu se importar e disse que o caso havia atingido uma parede de tijolos, tornando improvável que houvesse qualquer avanço tão cedo. Ele estava muito disposto a esperar pela visita do detetive Sherlock Moriarty e expressou como esperava uma conversa que acendesse centelhas de sabedoria.

Como tal, Klein só poderia primeiro adivinhar uma data adequada para a visita, escolhendo a data mais próxima após as negociações, que aconteceram esta tarde. Com isso, escreveu de volta e marcou um encontro.

Ding-dong, ding-dong.

Klein tocou a campainha duas vezes e recuou para esperar.

Mais de dez segundos depois, a porta se abriu e o assistente do grande detetive Isengard disse com um sorriso: — Boa tarde, detetive Moriarty. O Sr. Stanton está esperando por você na sala de atividades. Você gostaria de café ou chá?

O assistente era magro e usava óculos de aro dourado. Ele parecia refinado e profissional.

Klein olhou para ele e disse: — Chá. Economize nas fatias de limão.

— Sem problemas. — O assistente conduziu Klein até a sala de estar, apontou para a sala de atividades e disse: — Desculpe, nossos criados são apenas temporários e eles estavam de folga hoje, então só posso incomodá-lo a ir sozinho.

Klein assentiu e caminhou em direção à sala de atividades no primeiro andar.

Ao erguer a mão para bater na porta, de repente sentiu que algo estava errado.

“Marquei uma visita com o Sr. Stanton com alguns dias de antecedência. Por que eu acertei no dia de folga dos empregados temporários?”

Os olhos de Klein se estreitaram e ele puxou uma moeda de cobre.

Nesse momento, a porta da sala de atividades se abriu devido à batida, produzindo um pequeno estalo.

Em um piscar de olhos, como se algum selo tivesse sido removido, o forte cheiro de sangue fresco jorrou e dominou o nariz de Klein.

Pelo que ele pôde ver, a cadeira reclinável na sala de atividades estava virada e manchada de sangue vermelho escuro. Um livro estava ao lado dele, com a capa voltada para cima.

Com apenas aquele olhar, Klein sentiu como se estivesse vendo uma cena de crime.

O nome do livro chamou sua atenção: *A Lenda do Diabo do Burgo Sivellaus*.

“Diabo…” Klein estava prestes a fazer um movimento quando um vento forte de repente soprou na sala de atividades, abrindo rapidamente a porta.

Creak!

Klein viu claramente todo o interior da sala de atividades.

O carvão da lareira há muito havia se extinguido e não havia mais brasas vermelhas acesas; a mesa de centro, o sofá, as cadeiras, o armário e outros itens haviam caído ou quebrado. Parecia que ele testemunhou uma batalha intensa.

Havia muito sangue no carpete e nas paredes, e muitas marcas de queimaduras, mas não havia sinal de corpo no local, nem mesmo um toco de galho.

“Algo aconteceu com o detetive Stanton?” Klein de repente deu um passo para trás, pretendendo primeiro deixar o local.

No entanto, quase ao mesmo tempo, ele sentiu alguém se prender a ele.

Alguém estava olhando para ele com um olhar frio e impiedoso de um local desconhecido!

No momento em que cometesse um erro em sua resposta, ele receberia imediatamente um golpe fatal!

“Como este pode ser um dia adequado para visitar Isengard Stanton? Minha interpretação da revelação estava errada?” Klein não ousou agir precipitadamente.

No entanto, não estava muito nervoso ou perturbado. Tendo vivenciado muitas batalhas e *performances*, ele sabia que precisava manter a calma nesses momentos.

Tap, tap, tap. O assistente de Isengard Stanton se aproximou com uma bandeja.

Na bandeja havia um bule e duas xícaras de porcelana branca.

O assistente congelou no lugar quando viu a cena na sala de atividades.

Ele olhou para Klein, seu rosto repentinamente cheio de medo enquanto gaguejava: – Você… matou… Sr… Stanton…

Cada vez que ele dizia uma palavra, um pedaço de carne caía de seu rosto enquanto o sangue jorrava.

Depois que ele terminou de falar, seu corpo foi feito em pedaços, transformando-se em um cadáver desmembrado. Era como se ele sempre tivesse estado naquele estado, um corpo que foi costurado para simplesmente receber Klein.

Clang! Crack! O bule e a xícara de porcelana branca caíram no chão ao mesmo tempo, rolando ou espirrando, e a água do chá rapidamente encharcou a área.

Klein não se mexeu enquanto observava tudo o que havia acontecido. Isso porque ele ainda se sentia como se estivesse sendo observado.

A pessoa que causou essa série de eventos parecia estar esperando que ele fizesse um movimento antes de pular de costas e quebrar seu pescoço.

Depois de um período de tempo desconhecido, em um impasse silencioso e assustador, Klein viu a porta da casa de Isengard Stanton se abrir quando um grupo de policiais em uniformes xadrez preto e branco invadiu.

Quando encontraram os cadáveres repugnantes e desmembrados no chão, sacaram seus revólveres e os apontaram para Klein, que estava parado na porta da sala de atividades.

Apesar de enfrentar os canos negros das armas, Klein relaxou.

O olhar sem palavras que parecia apontar uma arma para trás de sua cabeça desapareceu naquele instante!

Klein levantou as mãos e riu impotente.

— Não direi nada até ver meu advogado.

...

Delegacia de polícia de Backlund em Chissak.

Acorrentado a um cano de água, Klein encontrou o advogado Jurgen mais uma vez.

— Vou acompanhá-lo durante o interrogatório. — Não havia nada incomum na expressão de Jurgen, como se o detetive Moriarty pertencesse aqui.

Klein suspirou e disse: — Que tragédia. Eu deveria estar pensando no que vou comer hoje à noite, não falando com um policial impassível.

O que ele mais agradeceu hoje foi que, devido à investigação da Ordem Aurora e à atenção do Beyonder de alta sequência da Escola de Pensamento Rosa, ele não trouxe nenhum item Beyonder com ele. Seu único revólver foi facilmente escondido da revista corporal usando uma performance de Mágico.

Ao entrar na sala de interrogatório, ele contou a carta que recebeu de Isengard Stanton sobre a discussão de um caso sem o questionamento do policial.

— Mais tarde, iremos à sua casa com o Sr. Jurgen para recuperar essas cartas. Espero que ainda estejam lá. — O policial encarregado do interrogatório mudou de assunto e perguntou: — Como você conheceu o detetive Isengard Stanton?

Klein respondeu sem hesitar: — Por causa daquele caso de assassinato em série...

Neste ponto, ele de repente congelou por um momento.

Isso o lembrou de algo. Ele sempre suspeitou que havia um mestre por trás do cachorro diabólico, a pessoa que *pigarreou* quando o cachorro do diabo foi morto.

“Sim, o livro que Stanton estava lendo antes do ataque era *A Lenda do Diabo do Burgo Sivellaus*. Será que o dono do Cachorro Diabólico está começando a se vingar depois de ficar escondido todo esse tempo? E o detetive Stanton foi a pessoa nos registros policiais que forneceu as principais pistas ou ideias. Além disso, foi ele quem recebeu a recompensa generosa!” Klein rapidamente teve uma teoria.

Capítulo 412 - Carta

Quando pensou na possibilidade de que o dono do Cachorro Diabólico estivesse envolvido, Klein mudou sua estratégia e decidiu relatar seu envolvimento com Isengard Stanton em detalhes.

Além disso, tomou a iniciativa de mencionar a reunião de Isengard Stanton de uma equipe de detetives para investigar o assassinato em série e a parte da recompensa que eles obtiveram com sucesso.

— Nessa comissão, embora eu só tenha dado algumas ideias, bem... no jargão da indústria de detetives particulares, forneci sugestões, mas ainda assim foi considerada a maior contribuição por Sr. Stanton, então recebi a maior parte da recompensa. — concluiu Klein.

Os dois oficiais encarregados do interrogatório anotaram as informações e perguntaram se alguém poderia provar. Klein deu a eles os nomes e endereços de Stuart, Kaslana e dos outros detetives particulares.

— Muito bem, Sr. Moriarty. Sua resposta é detalhada o suficiente. — Um policial parou de escrever e perguntou: — Quanto tempo você passou na casa de Isengard Stanton hoje? Quero dizer, desde o momento em que você entrou até o momento em que o encontramos.

Klein pensou por um momento e, sem consultar o advogado Jurgen, respondeu diretamente: — Cerca de dois a três minutos.

O que ele disse foi baseado no que realmente sentia.

Outro policial ergueu as sobrancelhas e disse: — Muitos moradores próximos puderam confirmar que você entrou na casa de Isengard Stanton por volta das 14h10. Chegamos ao local às 14h28, ou seja, você estava na casa há cerca de dezoito minutos, não dois ou três minutos!

— O que exatamente você estava fazendo durante esse longo período de tempo? Por que você não saiu e chamou a polícia?

“Dezoito minutos se passaram?” Klein franziu a testa de repente.

Ele sentiu que o impasse que tinha com a existência que o observava silenciosamente durou pouco mais de um minuto. Como demorou dezoito minutos?

“Foi a estranha sensação de estar sendo observado que confundiu minha compreensão do tempo, ou foi outra coisa? São os poderes Beyonder da outra parte? Se realmente fosse o dono do Cachorro Diabólico, ele estaria pelo menos na Sequência 6, com grande probabilidade de ser a Sequência 5…” Enquanto Klein ponderava, Jurgen se inclinou para a frente, pronto para acusar a polícia de estar fazendo perguntas sugestivas.

Esse não era um motivo muito bom, mas ele simplesmente queria usar esse método para interromper o ritmo do interrogatório e atrasar a pergunta desfavorável para seu cliente.

Nesse momento, Klein levantou a mão para esfregar a testa.

— O que acabei de dizer é a verdade. Com base no que senti, apenas dois ou três minutos se passaram depois que entrei na casa do detetive Isengard Stanton.

Ao dizer isso, ele enfatizou: — Sim, com base no que senti.

Os dois oficiais trocaram olhares antes de escrever a resposta.

Após um momento de silêncio, o oficial que havia feito a pergunta disse: — Durante aqueles dezoito minutos, um criado que voltou de fora da casa tocou a campainha, mas ninguém atendeu, então ele olhou pela janela oriel e viu o chão cheio de cadáveres e que você estava parado na porta da sala de atividades.

— Ele estava apavorado, correndo para a delegacia como um louco, e muitos transeuntes e alguns moradores confirmaram isso.

Klein ignorou o olhar do advogado Jurgen e balançou a cabeça.

— Não ouvi a campainha.

Os dois oficiais trocaram olhares novamente, mas não fizeram nenhum comentário. Tudo o que fizeram foi anotar o que foi dito.

Eles fizeram perguntas sobre outros detalhes, e Klein, que não havia feito nada e estava livre de culpa, respondeu a todas as perguntas com sinceridade.

No final, ele não pôde deixar de perguntar: — Você encontrou o detetive Isengard Stanton? Não parecia que a sala de atividades tinha um cadáver. É provável que ele ainda esteja vivo, certo…

Um policial usou uma caneta para bater na mesa e disse: — Essa é uma das coisas que estamos pensando. Apenas a sala de atividades da casa apresentava sinais de briga, e as janelas estavam fechadas, e não eram abertas há dias. Como você sabe, isso é muito normal durante as estações de outono e inverno de Backlund.

— O agressor e o Sr. Isengard Stanton deixaram a sala de uma maneira estranha e não encontramos vestígios dele em nenhum outro lugar da casa ou da vizinhança, nem mesmo sangue.

Sem esperar que Klein falasse, ele questionou antes de responder à sua própria pergunta: — Você definitivamente deseja mencionar a porta da sala de atividades e a porta da casa, mas muitas pessoas confirmaram que não houve perseguição nas proximidades, nem ninguém foi feito refém ou um cadáver sendo removido.

“Talvez tenha realmente acontecido no meio da noite? Talvez eles fossem capazes de atravessar paredes?” Klein ofereceu silenciosamente outras possibilidades em sua mente e orou silenciosamente.

“Que a Deusa abençoe o detetive Isengard Stanton e que ele tenha escapado do desastre.” A Deusa da Meia Noite era a Imperatriz do Desastre e do Horror.

Quando o interrogatório terminou, Klein foi detido em uma pequena sala e a polícia enviou alguém para pegar a carta como prova com o advogado Jurgen na Rua Street, nº 15.

Não foi até a noite que Klein foi finalmente admitido sob fiança, pagando uma quantia de cinquenta libras.

— Está muito mais caro do que da última vez. É difícil para o detetive particular normal ter tanto dinheiro em um curto período de tempo. — Depois de deixar a Delegacia de Polícia de Chissak, Klein levantou a gola de seu casaco e reclamou com Jurgen.

Jurgen ainda usava uma expressão profissional e séria.

— A situação foi favorável a você da última vez, mas desta vez, muitas das evidências apontam para você.

Ele parou uma carruagem alugada, virou a cabeça para o lado e olhou para Klein.

— Sherlock, sou seu advogado. Antes de responder às perguntas do policial, é melhor que você se comunique comigo, mesmo que seja apenas me olhando.

— Não fale descuidadamente, mesmo que sinta que não há problemas. Pessoas comuns que não foram treinadas dirão facilmente coisas que as enganarão.

“Isso… Estou acostumado a inventar minhas próprias histórias e resolver meus próprios problemas…” Klein lembrou o que acabara de acontecer e deu uma risada vazia.

— Ok, vou manter isso em mente.

Sem dizer mais nada, Jurgen embarcou na carruagem.

Klein sentou-se diante dele e pensou no ataque do detetive Isengard Stanton.

Enquanto pensava, de repente ouviu o barulho de seu estômago.

“Já passou da minha hora normal de jantar…” Klein pegou seu relógio de bolso de ouro e o abriu.

Ele não queria gastar mais energia preparando comida, então começou a pensar em qual restaurante valia a pena esperar.

Naquele momento, Jurgen ergueu as pálpebras e disse: — Pedi à minha avó para preparar o jantar para três.

— Como posso recusar? — Klein ficou surpreso por um momento antes de rir. — As habilidades culinárias da Sra. Doris são sempre algo a se esperar.

…

Quando voltaram para a Rua Minsk no Burgo Cherwood, o céu estava completamente escuro e as lâmpadas da rua eram ainda mais brilhantes do que a indistinta lua vermelha no céu.

Depois de jantar na casa dos Jurgen e se divertir com o gato, Klein voltou para casa no ar frio e úmido.

Ele costumava vasculhar a caixa de correio e tirou uma cópia das Notícias Vespertinas de Backlund que acabara de chegar.

Klein abriu a porta com o jornal na mão e, assim que guardou a bengala, percebeu que algo estava errado.

Sua intuição espiritual como Vidente lhe disse que um estranho havia entrado em sua casa!

“Foi a polícia que veio recolher as provas?” Klein olhou em volta com cautela e de repente viu uma carta na mesa de centro.

Deveria haver apenas jornais ali!

Klein entrou na sala cautelosamente, preparando-se para um ataque. Aproximou-se da mesinha de centro e, durante todo o processo, o ambiente ficou completamente silencioso sem a menor anormalidade.

Olhando para a carta, Klein primeiro pegou um par de luvas pretas e as calçou antes de abrir a carta.

Havia um pedaço fino de papel dentro do envelope. Depois de desdobrá-lo, uma cor vermelha escura foi imediatamente refletida nos olhos de Klein, e um leve cheiro de sangue permaneceu em seu nariz.

Palavras foram escritas no pedaço de papel com sangue coagulado: *“Todos vocês vão morrer!”*

“Isso… É mesmo o dono do Cachorro Diabólico? Ele está se vingando das pessoas que causaram a morte de seu cachorro? Este é realmente um caso de intimidar os fracos e temer os fortes. Por que não encontrar diretamente os Falcões Noturnos responsáveis pela operação de limpeza?” O coração de Klein apertou e muitos pensamentos passaram por sua mente.

Mas rapidamente rejeitou sua reclamação. Era muito normal se vingar da pessoa com quem se podia lidar. Assim como nos últimos meses em Backlund, ele nunca pensou em encontrar Ince Zangwill, mas nunca desistiu de perseguir Lanevus.

Depois de olhar em volta novamente, Klein gradualmente descobriu que esse assunto era um pouco confuso.

“Ele não tem medo de ser pego pelos Beyonders oficiais usando um método tão ostensivo para se vingar? Este é o requisito de *atuação* para sua poção?”

“Ou melhor, visto que o detetive Isengard Stanton escapou, ele sabe que não pode se livrar de seus alvos em segredo, então só pode mudar seus métodos. Mas qual é a razão por trás desse método?”

“Além disso, quando eu estava na casa do detetive Stanton, ele estava claramente me observando. Por que não fez um movimento? Ele estava apreensivo com um detetive particular comum como eu?”

“Não, impossível… Ele sabe que sou um Beyonder? Possível. Devido ao efeito colateral de me perder devido à Chave Mestra, eu me encontrei com o Cachorro Diabólico. Ele viu meu corpo e como eu parecia. Embora eu estivesse disfarçado, não posso ter certeza de que um diabo possa ver através dele…”

“Talvez, depois desse incidente, tenha conseguido apresentar a cena ao seu dono de alguma forma…”

“No entanto, naquela época, eu não conseguia nem derrotar o Cachorro Diabólico, então só podia fugir pateticamente. O que há para ter medo? A menos que ele esteja preocupado com outra coisa, como o ferido Isengard Stanton, que pode estar escondido por perto?”

“Ele me escreveu abertamente, pensando que eu, um Beyonder não oficial, não ousaria pedir ajuda aos oficiais?”

Com a cabeça cheia de perguntas, Klein inspecionou a casa e caminhou até o segundo andar.

Quando abriu a porta do quarto, outra carta apareceu.

A carta estava quieta sobre a escrivaninha, como se estivesse esperando por ele há muito tempo.

Klein abriu a carta e viu uma frase em vermelho escuro: *“Você é o próximo.”*

“Próximo… Que arrogante…” Klein não pôde deixar de suspirar.

Neste momento, ele de repente teve um pensamento. Levantou a cabeça e olhou para fora da janela.

Do outro lado dele havia algumas casas de dois andares com as luzes acesas.

O brilho das lâmpadas da rua incidiu sobre suas paredes externas, formando uma zona entrecruzada.

De repente, as sombras nas áreas se contorceram, formando uma sombra negra em um fraque.

A sombra ergueu a mão direita, gesticulando em forma de revólver, e apontou para Klein.

Em seguida, retraiu o braço e soprou na *boca* da arma.

Imediatamente depois, silenciosamente recuou, transformando-se em inúmeras sombras desconectadas.

Capítulo 413 - Visitantes

Dentro da Delegacia de Polícia de Rice, responsável pela Rua Minsk e arredores.

Klein apertou a mão do policial que o escoltou para fora.

— Esta carta ameaçadora deve ter algo a ver com os assassinatos em série anteriores. O organizador da equipe de detetives, o grande detetive, Sr. Isengard Stanton, já foi atacado esta tarde!

— Por favor, leve isso a sério.

O policial recolheu a mão e disse: — Não se preocupe, Sr. Moriarty. Definitivamente, não vamos ignorar sua sugestão e vamos denunciá-la imediatamente aos superiores.

— Muito obrigado. — Klein pôs o chapéu e saiu pela porta.

Após ver as duas cartas ameaçadoras e a provocação do suposto dono do Cachorro Diabólico, Klein não hesitou em levar as provas à delegacia mais próxima para denunciar o caso. Ele secretamente esperava que o assunto fosse transferido para os Punidores Mandatários ou para a Mente Coletiva da Maquinaria o mais rápido possível para que ele pudesse ser colocado sob a proteção dos Beyonders oficiais.

Embora não tivesse mais motivos para manter sua identidade de detetive, sendo plenamente capaz de desistir de sua residência na Rua Minsk e mudar para outra residência e identidade, ele suspeitava que esse poderia ser o objetivo do autor daquela carta.

Usando o medo de que os Beyonders sem registro fossem expostos, o perpetrador o estava forçando a fugir na calada da noite. Então, durante esse processo, ele poderia aproveitar a oportunidade para lançar um ataque.

“Na verdade, é um momento bastante adequado para me atacar enquanto eu estava indo para a delegacia de polícia para relatar o incidente… E também quando eu estava em casa… Aquele sujeito tem outros planos…” Confuso e cauteloso, Klein voltou para a Rua Minsk.

Assim que desceu da carruagem, viu uma figura vagando na frente de sua casa com a ajuda dos postes de iluminação em meio à garoa.

O coração de Klein disparou, mas ele relaxou imediatamente ao reconhecer o visitante.

Era Stuart, um detetive particular magro de estatura mediana, que o adorava.

“Não posso ser descuidado… E se as sequências subsequentes do Diabo tiverem um poder semelhante ao Sem Rosto?” Klein agarrou sua bengala com força e se aproximou lentamente, então deu uma tosse de sondagem.

O detetive Stuart virou a cabeça abruptamente e disse nervosamente: — Sr. Moriarty, recebi uma carta ameaçadora. Dizia: *“Todos vocês morrerão!”*

— Você também recebeu? — Klein deixou escapar surpresa ao mesmo tempo em que achava isso compreensível.

Stuart também foi um dos detetives que Isengard Stanton reuniu para a investigação dos assassinatos em série.

Os olhos de Stuart se arregalaram abruptamente.

— Você também recebeu?

— Sim. — Klein assentiu com seriedade.

“Mais de uma, na verdade…” ele acrescentou silenciosamente.

— O que devo fazer? Primeiro fui visitar o Sr. Stanton, mas ouvi dizer que ele foi atacado, então vim imediatamente até você. Oh, graças a Deus por Suas bênçãos. Eu estava prestes a sair! — Stuart deixou escapar.

Klein apontou para a porta.

— Vamos conversar lá dentro.

Depois de entrar na sala de estar, Klein pediu licença para ir ao banheiro e foi apressadamente acima da névoa cinza para realizar duas adivinhações. Primeiro, era para confirmar que a pessoa era

Stuart. E segundo, se havia algum perigo relativamente sério naquela noite. Ele recebeu uma revelação confirmando ambos.

Em outras palavras, Stuart não era o inimigo disfarçado e seria uma noite de perigo considerável.

Claro, esse perigo pode não acontecer bem na frente de Klein, mas alguém poderia ser eliminado em segredo. Essa era a limitação da adivinhação. Tudo o que ele pôde receber foi uma revelação de certo grau, não a resposta completa. Ele não conseguia obter uma resposta precisa.

Além disso, as limitações do misticismo não podiam ser resolvidas por técnicas como a exclusão ou a dicotomia.

Voltando ao mundo real, Klein apertou o botão mecânico do vaso sanitário e, em meio aos respingos de água, lavou as mãos e abriu a porta.

— Stuart, você gostaria de café ou chá? — Klein perguntou de uma maneira completamente composta.

Stuart se levantou e balançou a cabeça.

— Não, devemos discutir o problema primeiro. Embora tenha recebido muitas cartas ameaçadoras no passado, nenhuma delas se compara a que recebi hoje. Ele deve tê-las escrito usando sangue fresco! Minha intuição me diz que ele definitivamente vai agir, e que tem capacidade para isso!

— A propósito, o Sr. Stanton foi atacado pela mesma pessoa, não foi?

— Acho que sim, — disse Klein estoicamente antes de se sentar. — Isso provavelmente tem algo a ver com os assassinatos em série anteriores. A coisa comum que você, eu e o Sr. Stanton compartilhamos é esse caso.

“A reação de Stuart é um pouco exagerada… Ele está assustado com o ataque ao Sr. Stanton?” Ao mesmo tempo, Klein observava Stuart cuidadosamente.

Sendo contagiado por sua atitude, Stuart se acalmou significativamente. Ele sentou-se novamente e disse enquanto pensava: — Parece ser o caso…

Antes que ele pudesse terminar sua frase, sons de tilintar de repente ecoaram na sala.

Alguém havia tocado a campainha.

Stuart instantaneamente se sobressaltou, como um pássaro assustado.

Klein franziu a testa enquanto olhava para ele antes de se levantar para ir para a porta.

Assim que tocou na maçaneta, a cena lá fora apareceu em sua mente.

Os visitantes eram a detetive Kaslana em seu casaco cinza; sua assistente ruiva, Lydia; e vários outros homens que pareciam familiares.

“Eles são todos os detetives particulares que o Sr. Stanton reuniu… Como esperado…” Como Klein lembrou, ele reconheceu os visitantes.

Ele abriu a porta e deu dois passos para trás.

Com sobrancelhas espessas e bochechas ligeiramente caídas, Kaslana olhou para Klein e Stuart que estava atrás dele. Sem trocar gentilezas, ela disse sem rodeios: — Todos nós recebemos a mesma carta ameaçadora, então acredito que vocês também, certo?

— Sim, — Klein respondeu solenemente.

Kaslana não se esquivou de exalar uma lufada de névoa branca.

— Fomos todos reunidos pelo Sr. Stanton para participar da investigação dos assassinatos em série. Essa é a única coisa que temos em comum.

— Eu também acho. — Klein apontou para dentro de sua casa. — Vamos conversar lá dentro.

Observando a entrada dos seis detetives particulares, Klein rapidamente analisou as intenções do dono do Cachorro Diabólico.

“Para provocar tamanha comoção, isso logo atrairá a atenção das organizações oficiais de Beyonder. Quem sabe, pode haver uma potência semideus guardando esta área, então como ele se vingaria?”

“Ele está apenas sendo provocador, fazendo com que os militares e os Beyonders das três Igrejas enviem pessoas para proteger todos esses detetives particulares. Com os Beyonders oficiais não ousando ser negligentes, isso espalhará o pessoal e os exaurirá, fazendo-os correr. Tudo isso para se vingar do principal alvo do ataque daquela vez?”

“No processo, ele pode até ter a chance de matar alguns dos Beyonders oficiais…”

“Quanto aos detetives particulares, ele só agirá muito mais tarde, quando a cautela deles diminuir…”

“Claro, se sondas como essa derem uma abertura, então ele definitivamente não deixaria passar…”

“Para os demônios que podem sentir o perigo antes do tempo, este é um método que joga com seus pontos fortes.”

“No entanto, as três Igrejas, juntamente com os militares e a família real, possuem muitos especialistas e Artefatos Selados. Eles não têm falta de semideuses ou Artefatos Selados de Grau 0 e Grau 1. O dono do Cachorro Diabólico está tão certo de que não há poderes ou itens que possam restringir sua força?”

“Não, ele definitivamente não ousaria.”

“Os oficiais, especialmente os Falcões Noturnos, Punidores Mandatários e Mente Coletiva da Maquinaria, têm lutado contra

Diabos por quem sabe quantos anos. Na Quarta Época, mesmo na mais antiga Terceira Época, não faltaram feitos semelhantes.”

“O dono do Cachorro Diabólico é no máximo um Sequência 5. Se qualquer coisa der errado, ele pode ser dilacerado por um semideus ou um terrível Artefato Selado. Por que ele ainda ousaria fazer tais tentativas?”

“Ou pode-se dizer que ele está simplesmente brincando com os oficiais e que não agiria, fazendo isso uma e outra vez…”

“Sim, há outra possibilidade. Usando a carta ameaçadora, ele consegue reunir mais da metade dos alvos. Em seguida, usando o contrapeso das organizações oficiais de Beyonders e as tendências processuais e burocráticas, criar um atraso de tempo…”

“O ataque ao Sr. Isengard Stanton deve ter sido entregue a Mente Coletiva da Maquinaria, que está encarregada dos assuntos sobrenaturais no Burgo Hillston, mas os que mataram o Cachorro Diabólico eram principalmente os Falcões Noturnos. As duas organizações definitivamente não se comunicam muito em detalhes…”

“Bem, também pode ser atribuído com base na fé do Sr. Stanton… Em qual divindade ele acredita… Eu não sei, nem posso dizer…”

“Resumindo, com tantos investigadores particulares morando em distritos diferentes e com credos diferentes, a divisão de jurisdição é um assunto problemático, e operações conjuntas não são tão fáceis de conseguir.”

“Neste momento, os que nos protegem devem ser apenas dois ou três grupos de Beyonders oficiais. No máximo, eles estariam no nível de diáconos e não usariam Artefatos Selados que são muito poderosos ou perigosos. Mesmo um Beyonder Semideus de Alta Sequência não direcionaria seu olhar para nós tão rapidamente.”

“Isso daria uma chance ao dono do Cachorro Diabólico.”

“Embora três a quatro grupos de Beyonders oficiais possam definitivamente matar um ou até mais de um Sequência 5, desde que ele tire vantagem da situação, há uma boa chance de que consiga escapar com sucesso.”

Klein foi capaz de deduzir duas ou três possibilidades em apenas vinte a trinta segundos, dando a cada uma delas uma opinião preliminar.

Pensando no resultado da adivinhação que indicava que haveria perigo significativo esta noite, Klein acenou pensativamente com a cabeça, fechou a porta e entrou na sala de estar. Ele disse aos detetives sentados ou em pé: — Vocês chamaram a polícia?

“Há quase metade das pessoas, que estavam reunidas naquela época, reunidas aqui…” ele examinou os detetives e murmurou interiormente.

Representando o resto, Kaslana respondeu: — Alguns chamaram a polícia, enquanto outros tentaram encontrar o Sr. Stanton ou amigos familiares. Por fim, todos nós nos reunimos e conversamos sobre a visita a você, o grande detetive.

Klein gentilmente acenou com a cabeça e disse deliberadamente: — Pessoal, não fiquem muito nervosos. A pessoa que enviou a carta deveria estar tentando se vingar daquele assassinato em série frustrado, mas é uma pessoa só, com no máximo um ou dois companheiros. Quanto a nós, temos um total de oito detetives, todos hábeis em combate e tiro, então por que deveríamos ter medo dele?

— Além disso, não éramos os únicos reunidos pelo Sr. Stanton, e deve ser o mesmo para aqueles que receberam as cartas ameaçadoras. Eles simplesmente não acabaram vendo vocês ou vindo me visitar.

Ao ouvir suas palavras, Kaslana e sua assistente, Lydia, revelaram expressões duvidosas, como se não tivessem certeza de algo.

Outro detetive respirou fundo.

— Sr. Moriarty, talvez seja como você diz, não precisamos ter medo dele.

— Mas ele é uma cobra sinistra à espreita no escuro. Ninguém sabe quando ele lançará um ataque e ninguém pode se proteger com antecedência. Além disso, ele pode até prejudicar nossos familiares.

— Familiares?

— Ah, minha esposa!

— Não, meu anjinho!

Os detetives foram instantaneamente dominados por suas emoções ao exibirem reações exageradas.

Parado atrás de Klein, Stuart tremia de medo e raiva.

— Não, eu não quero isso… — ele murmurou, quase perdendo o controle de suas emoções.

Assim que Klein e Kaslana tentaram acalmá-los, Stuart de repente sacou sua arma e apontou para a nuca de Klein!

Seus olhos estavam vidrados e suas emoções pareciam tê-lo dominado completamente.

Capítulo 414 - Apóstolo do Desejo

Enquanto Stuart levantava a arma para mirar, Klein, que estava de guarda há muito tempo, já a havia detectado. Ele se lançou para frente ao mesmo tempo em que Stuart executava sua série de ações.

Bang!

Stuart, que estava claramente fora de controle, puxou o gatilho e a bala passou de raspão na lateral do rosto de um detetive particular ao atingir a parede.

Instantaneamente, os outros detetives sacaram seus revólveres devido ao estresse. Era como se estivessem olhando para o inimigo, tornando o cenário extremamente caótico.

Entre eles, Stuart e um detetive particular tinham rostos corados e veias salientes. Seus olhos ardiam com uma mistura de medo e raiva, como se tivessem se transformado em supostos diabos.

Nesse momento, Kaslana gritou: — Parem!

Sua voz não era alta, mas estava cheia de honra. Isso fez o corpo de todos tremer, e eles inconscientemente obedeceram.

Embora tenha havido um breve momento de silêncio, o humor de todos não pareceu melhorar. Klein já havia rolado para o outro lado e se levantou com o revólver na mão.

Sua mente acelerou e ele não podia se dar ao luxo de esconder seus pensamentos. Ele planejava contar com sua habilidade de alucinação para acalmar os poucos visitantes.

De repente, a campainha tocou.

Ding-dong, ding-dong!

Alguns dos detetives particulares ficaram repentinamente alertas e seus olhos revelaram uma pitada de lucidez.

O tilintar da campainha era como um balde de água fria derramado sobre suas cabeças.

Stuart olhou para o revólver em sua mão e murmurou atordoado: — O que eu estava fazendo agora…

“Os Beyonders oficiais fizeram sua jogada?” Klein deu um suspiro de alívio, aproximando-se da porta enquanto segurava seu revólver.

No momento em que segurou a maçaneta, a imagem da pessoa do lado de fora apareceu em sua mente.

Era um homem de casaco preto e chapéu de caçador. Ele tinha as têmporas grisalhas e um rosto magro — Isengard Stanton.

O rosto do detetive estava um tanto pálido e seu braço esquerdo estava apoiado perto do ombro.

“Ele realmente está bem!” Klein ficou encantado a princípio, mas depois tornou-se cauteloso — lembrou-se do dia em que o Mestre das Marionetes Rosago se transformou em um policial para bater à sua porta.

Klein colocou o dedo no gatilho, abriu a porta e deu dois passos para trás.

Isengard Stanton sorriu e acenou para ele.

— Obrigado por sua visita esta tarde; caso contrário, eu poderia não ter conseguido continuar brincando de esconde-esconde com aquele diabo.

— Você salvou minha vida.

“Isso... Será que a interpretação correta de *uma data adequada para visitar Isengard Stanton* é que, ao visitá-lo esta tarde, consegui ajudá-lo a sair do problema? E quanto aos próximos dias de *datas adequadas para visitas*? Ao contornar a cena do crime, eu não seria suspeito?” Klein não sabia se ria ou chorava.

Ele não baixou a guarda enquanto abria caminho.

— O que exatamente aconteceu?

— Conversaremos depois. — Isengard de repente baixou a voz e riu. — Você deseja discutir assuntos de Beyonders na frente de Stuart e dos outros?

“Então, aqui está você mencionando Beyonders para mim tão naturalmente? Isso mesmo, consegui ficar em um impasse com o dono do Cachorro Diabólico por mais de dez minutos. Isso serve para provar que não sou uma pessoa comum… Além disso, a sugestão que ofereci anteriormente apontava diretamente para um animal transformado em Diabo…” Klein silenciosamente ficou dois passos atrás de Isengard Stanton.

Ao ver esse grande detetive, Kaslana e sua assistente, Lydia, soltaram um suspiro de alívio. Stuart e os outros detetives particulares também demonstraram alívio.

— Você está bem, Sr. Stanton? — eles perguntaram.

Isengard moveu ligeiramente o braço esquerdo e disse: — Um pouco ferido, mas não muito.

— OK. Pessoal, não fiquem nervosos. Isso vai acabar logo. A polícia está esperando por aquele bastardo na escuridão.

— É por causa dos assassinatos em série?

— Você localizou o suspeito?

— Ele vai machucar os inocentes?

…

Os detetives particulares perguntaram freneticamente.

Isengard pressionou a palma da mão direita para baixo.

— Não se preocupe, contarei em detalhes em breve, mas antes disso, preciso descobrir algumas coisas com Sherlock e Kaslana. Vamos para a sala de atividades por alguns minutos.

Seu prestígio acumulado fez com que os detetives se sentassem sem refutar.

Embora ainda estivessem preocupados, eles não tinham mais o problema de se preocupar ou perder repentinamente o controle de suas emoções.

Depois de entrar na sala de atividades e fechar a porta de madeira, Klein deu uma olhada na sala fechada e de repente pensou em algo.

“Este tipo de ambiente é muito adequado para usar itens como o Frasco de Veneno Biológico!”

Ahem… Klein pigarreou, atravessou a sala e abriu a janela.

Ele ainda não relaxou sua cautela contra Isengard Stanton, nem acreditava que Kaslana fosse absolutamente confiável.

Isengard olhou em volta, sentando-se diretamente na cadeira reclinável de Klein antes de rir.

— Sendo velho, ainda gosto de sentar assim.

Sentado em um único sofá, Klein perguntou novamente: — Sr. Stanton, o que exatamente aconteceu?

Isengard olhou para Kaslana, que estava atrás de uma mesa de centro, e disse: — Somos todos Beyonders, então não vou explicar coisas relacionadas ao conhecimento geral.

— Beyonders? — Kaslana olhou primeiro para Klein, depois para Isengard, ligeiramente surpresa, mas não tão chocada.

“Acontece que você também é uma Beyonder… Por que você ficou perplexa com um fantasma fraco naquela época e incapaz de descobrir o problema… Sim, talvez ela seja de uma Sequência que não é boa em lidar com sombras ou fantasmas…” Klein respondeu ao seu olhar.

Isengard sorriu e disse: — Certa vez, fui para Lenburg por quatro anos a estudos, onde entrei em contato com o mundo Beyonder e me tornei um crente do Deus do Conhecimento e da Sabedoria.

— Depois de retornar a Backlund, gradualmente estabeleci um bom relacionamento com os militares, a Igreja da Deusa da Noite Eterna e a Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria, mas não ousei revelar minha verdadeira identidade, porque os Punidores Mandatários definitivamente me classificariam como herege de uma seita. Nesse assunto, as outras organizações oficiais não me ajudariam diretamente, pois isso equivaleria a iniciar uma guerra com a Igreja do Senhor das Tempestades.

— Como esperado da Igreja do Tirano.

— Tirano? — Klein perguntou de passagem.

Isengard pegou seu cachimbo, mas apenas cheirou o tabaco.

— Nossa Igreja chama internamente o Senhor das Tempestades disso.

— Tudo bem. Deixe-me primeiro voltar ao que aconteceu hoje. A pessoa que me atacou e entregou cartas ameaçadoras para vocês é o mestre do assassino em série de antes. Heh heh, você deve saber que o assassino é um cachorro preto da Sequência do Diabo, principalmente você, Sherlock. Você foi o primeiro a apontar que o Diabo poderia ser um animal.

Klein sorriu, nem negando, nem admitindo. Kaslana também apenas juntou as mãos, sem dizer uma palavra.

Isengard balançou a cabeça e riu.

— Não se preocupem, não sou um executor, mas como crente no Deus do Conhecimento e da Sabedoria, não posso pregar em Backlund ou estabelecer oficialmente uma organização. Só posso contar com vocês e outros como vocês para obter ajuda.

“Em outras palavras, você pode nos ajudar a assumir a culpa?” Klein zombou interiormente.

Isengard continuou, vendo que eles ainda não estavam admitindo.

— O mestre do Cachorro Diabólico é um especialista de Sequência 5. Sim, pelo que sei, a Sequência 5 do caminho do Diabo é o Apóstolo do Desejo. Eles podem usar e controlar as emoções e desejos de todos, induzindo-os a serem corrompidos.

— Ao enfrentar um Apóstolo do Desejo, não se deve ter sentimentos muito intensos. Não se deve fazer ou exibir desejos evidentes; caso contrário, eles serão imediatamente controlados remotamente por ele. Assim, uma semente pode ser plantada neles ou ser catalisada imediatamente.

— Isso fará com que as pessoas exibam muitos problemas à medida que gradualmente se corrompem. Elas também podem perder o controle de suas emoções em um momento crítico e serem incapazes de oferecer qualquer resistência... Esta é uma parte dos poderes Beyonder que um Apóstolo do Desejo possui. Eu confirmei esses aspectos da minha batalha com ele.

Ao ouvir isso, Klein de repente entendeu uma das razões pelas quais o culpado havia enviado cartas ameaçadoras e feito tais ações provocativas.

“Ele queria nos irritar, fazendo com que nossas emoções experimentassem mudanças violentas para que ele pudesse plantar uma semente de corrupção ou catalisar nossas emoções, fazendo-as explodir fora de controle!”

“Isso tornaria seus ataques mais simples e fáceis!”

“Felizmente, sou um Beyonder que experimentou muitas coisas. Naquela época, tudo o que eu tinha era vigilância e cautela… Quando Stuart e os outros viram a carta ameaçadora, suas emoções claramente mudaram, então o Apóstolo do Desejo plantou uma semente neles…”

“Se não tivéssemos sido capazes de estabilizá-los a tempo, a situação teria se tornado caótica com o conflito interno, dando aos Beyonders oficiais ao redor pouco tempo para reagir e, assim, dando ao Apóstolo do Desejo ampla oportunidade…”

“Quando eu estava na casa de Isengard Stanton, senti que o tempo passava devagar. Foi resultado da ampliação do meu súbito aumento de vigilância, tensão, cautela e outras emoções?”

Klein pensou no passado e se sentiu com sorte.

— Então é assim… — Kaslana parecia entender muitas coisas.

Isengard esfregou as têmporas e disse: — Quase fui manipulado por ele, o que resultou em meus ferimentos. Depois, usei um item místico para brincar de esconde-esconde dentro de casa. Foi só quando Sherlock visitou e os três lados chegaram a um impasse que tive a chance de respirar.

— Meu pobre assistente estava ansioso para voltar a Lenburg para a missa no dia de ano novo.

Nesse ponto, ele suspirou.

— Quando a polícia chegou, aproveitei para fugir e depois usei o rio para escapar da perseguição, — acrescentou Isengard. Ele então perguntou: — Sherlock, Kaslana, como vocês planejam lidar com esse problema?

Após um momento de silêncio, Kaslana disse: — Sr. Stanton, você tem alguma sugestão?

Isengard disse: — Primeiro, ter a proteção dos Beyonders oficiais, impedindo que o Apóstolo do Desejo ouse agir. Enquanto isso está acontecendo, devemos torcer para que ele seja rapidamente capturado ou morto.

— Se nossas esperanças não forem atendidas, é impossível que os Beyonders oficiais aloquem pessoas para nos proteger constantemente. Então, só temos duas escolhas. Primeiro, é mudar nossa identidade, inclusive de nossas famílias e nos mudarmos para um lugar diferente. Porém, ninguém pode garantir que o Apóstolo do Desejo não descobrirá isso. Em segundo lugar, podemos ingressar diretamente em uma organização oficial correspondente e nos tornarmos um membro externo. Dessa forma, nossa identidade e local de residência também mudarão, mas é muito mais seguro.

“Juntar-se a uma organização oficial correspondente? A Mente Coletiva da Maquinaria? Ou ir a lugares como Lenburg ou Masin para se juntar à Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria? Eu seria um crente de três igrejas?” Klein sentiu uma sensação inexplicável de absurdo.

Ele pensativamente pediu conselhos: — Não há outras soluções?

Ao mesmo tempo, não houve mudança na expressão de Kaslana. Não se sabia o que ela estava pensando.

Isengard Stanton esfregou seu cachimbo e disse: — Sim, podemos unir forças para criar uma oportunidade de encontrar e deter rapidamente o Apóstolo do Desejo.

— Claro, o resultado perfeito seria matá-lo diretamente.

Capítulo 415 - O Anel

Klein não teve uma resposta muito grande em relação à sugestão de Isengard Stanton. Ele olhou para a porta bem fechada da sala de atividades e disse: — Até onde eu sei, um diabo pode prever o perigo antes de agirmos, e eles podem até determinar a origem do perigo, fornecendo assim uma resposta eficaz.

— É difícil encontrá-lo e contê-lo.

Isengard acenou levemente com a cabeça e disse: — Sim, esse é realmente o caso, mas isso não significa que não haja soluções.

— Que soluções? — Kaslana perguntou imediatamente.

Isengard sorriu e disse: — Eu lutei com ele de frente e testemunhei seus poderes Beyonder de prever o perigo, então tenho uma ideia aproximada de seus pontos fortes e fracos.

— Um Diabo pode de fato detectar o perigo antes que ele aconteça, e isso pode ser feito por um período de tempo bastante significativo antes do perigo. Enquanto fizermos planos e tomarmos medidas decisivas que o atinjam, ele receberá a premonição correspondente. Claro, tem que ser algo que realmente pode prejudicá-lo.

“Não, a verdade é que os pontos fortes e fracos dos diferentes tipos de Diabos são diferentes. Alguns deles podem ser capazes de detectar o perigo com dez ou vinte minutos de antecedência...” Klein retrucou silenciosamente, mas não disse isso em voz alta.

Isengard continuou, — A falha dos poderes de premonição é que eles só podem detectar a pessoa e a localização do perigo, mas não conhecem os detalhes específicos. Isso nos dá a oportunidade de aproveitá-la.

— Que oportunidade? Eu não acho que podemos prender um Diabo que pode prever o perigo, — Kaslana perguntou incrédula.

Klein também concordou com a cabeça.

“Claro, posso usar a névoa cinza para enganar o Apóstolo do Desejo, tornando-o incapaz de detectar o perigo antes do tempo. Mas o problema é expor o segredo da névoa cinza na frente dos outros...” Klein silenciosamente acrescentou algumas palavras.

Isengard riu.

— É verdade que não vai funcionar normalmente, mas o mundo Beyonder está cheio de coisas incríveis.

— Sou um Sequência 7: Guardião do Conhecimento do caminho do Leitor, também conhecido como Detetive. Ao dizer isso honestamente, é uma forma de mostrar minha sinceridade em cooperar.

— Nesta situação, acho que a honestidade é mais importante do que qualquer outra coisa.

“Apenas Sequência 7? Como poderia um Sequência 7 escapar de um Apóstolo do Desejo? Parece que o Sr. Stanton tem um item místico poderoso…” Esclarecido, Klein se mexeu na cadeira.

— Um Guardião do Conhecimento tem a habilidade de suprimir os poderes de premonição de um Diabo? — Kaslana perguntou com o corpo inclinado para a frente.

— Não, — Isengard disse com uma risada. — No entanto, eu tenho um anel. Origina-se de um Descontrolado de Sequência 6 do caminho do Leitor. Isso me permite diferenciar, reconhecer, lembrar e imitar todos os poderes de Beyonder que já vi antes. Claro, contra poderes de Beyonder mais poderosos, a chance de falha é maior.

— Haha, existe uma máxima em nossa Igreja, onisciência significa onipotência.

“Por que soa tão familiar… Além disso, a descrição do item…” Klein estava prestes a repassar suas memórias quando viu Isengard Stanton pegar um lindo anel.

O anel foi incrustado com muitos pequenos diamantes. Juntos, eles cercaram uma bela joia verde-esmeralda que parecia um olho humano.

Só de olhar para este anel, Klein sentiu-se tonto, como se tivesse sobrecarregado sua mente.

“Não é… Este Artefato Selado não é o 2-081? Isengard Stanton é o Velho Senhor Olho da Sabedoria?” Klein olhou surpreso para o detetive sentado na poltrona reclinável.

Esse anel era o Artefato Selado 2-081 que o Olho da Sabedoria havia exibido para ele anteriormente e usado várias vezes na reunião do Beyonder!

“Olho da Sabedoria… Este codinome parece estar relacionado à Igreja do Deus do Conhecimento e Sabedoria…” Klein, usando sua habilidade de Palhaço para controlar sua expressão enquanto olhava silenciosamente para Isengard Stanton.

No final, ele descobriu que alguns dos contornos do grande detetive combinavam com o Olho da Sabedoria, mas havia muitos detalhes que eram muito diferentes.

“Sua habilidade de se disfarçar é muito impressionante… Teve a ajuda do 2-081?” Klein fez um julgamento aproximado.

Neste momento, ele de repente pensou em uma cena.

“Se o Sr. Stanton disser: — *Vamos todos trabalhar juntos para resistir ao Apóstolo do Desejo, e a coisa mais importante é a honestidade. Já descrevi minha Sequência e item místico. É sua vez.* O que eu deveria dizer? Tirar silenciosamente o Broche do Sol que ele me vendeu?”

Naquele momento, ele não estaria dizendo: — Legal, então é você!

Enquanto Klein imaginava coisas, Kaslana olhou para o anel que Isengard Stanton mostrou e perguntou com inveja e perplexidade: — Que poder você está planejando imitar para resistir à capacidade do Apóstolo do Desejo de prever o perigo?

Isengard curvou o canto dos lábios e riu.

— A premonição que os Diabos têm em relação ao perigo.

Naquele momento, ele parecia uma raposa grisalha.

“Ah? Isso realmente funciona?” Klein foi momentaneamente incapaz de entender as complexidades.

Vendo Kaslana e Klein perplexos, Isengard riu e explicou: — Primeiro, que é o que estamos fazendo atualmente, elaborar um plano que possa realmente prejudicar o Apóstolo do Desejo e começar a trabalhar nele.

— Em segundo lugar, o Apóstolo do Desejo sentirá o perigo e saberá que o perigo vem de nós e que se origina deste lugar.

— Terceiro, como um Diabo, sem nenhuma preparação avançada, há certas coisas que são instintivas para ele e que ele não pode mudar. Sua primeira reação é definitivamente nos matar ou se vingar de nós, e haverá certas mudanças em seu corpo, após as quais ele considerará se a situação atual é adequada para um contra-ataque ou não, e se deve optar por ficar longe de nós.

— Quarto, ao imitar os poderes de premonição do Diabo, sentirei a ameaça do Apóstolo do Desejo e compreenderei a fonte do perigo, que também é sua localização atual.

“Isso é… uma operação corajosa…” Klein ficou bastante surpreso.

“Mas o que acontece a seguir? O Apóstolo do Desejo fugiria assim que percebesse que algo está errado. Não teremos nem tempo de persegui-lo…” Imediatamente surgiram dúvidas nele.

Isengard olhou para os dois e sorriu.

— De acordo com minhas deduções, ele deve estar escondido em nosso ambiente agora. Não importa o quão bom ele seja em controlar remotamente as emoções dos outros, deve haver um limite de distância. E agora, ele levou Stuart e os outros a perder o controle de suas emoções.

— Depois que escapei de sua perseguição, a razão pela qual demorei tanto para aparecer aqui foi porque estava discutindo um plano com os Falcões Noturnos, Mente Coletiva da Maquinaria e os militares. Cada um enviará de dois a três esquadrões encarregados de monitorar os burgos próximos. Todos esses burgos têm seus nomes de código. Heh heh, tudo isso estará dentro das expectativas do Apóstolo do Desejo. Mesmo que ele sinta o perigo, tratar-lhe-á apenas como normal.

— Assim que eu confirmar sua localização, informarei os Beyonders oficiais, e eles fecharão rapidamente as áreas correspondentes e se aproximarão dele.

— Mas aqui está o problema. Como devemos informar os Beyonders oficiais? Se não conseguirmos fazer isso em segundos, o Apóstolo do Desejo escapará. Claro, ele pode fugir logo após avisarmos os oficiais, — disse Klein, pensativo.

— Se for esse o caso, também estaríamos sem soluções. Não existe um plano que seja absolutamente perfeito. Só podemos esperar que o processo de ativação de um determinado Artefato Selado seja concluído. Quando chegar a hora, o Apóstolo do Desejo pode já ter deixado Backlund, mas ele pode voltar a qualquer momento, — explicou Isengard.

Ele então tirou um item dourado do tamanho da palma da mão. Parecia um telégrafo em miniatura, mas também tinha uma trombeta.

— Este é um Artefato Selado; pode permitir que minha voz soe simultaneamente até um alcance de cinco quilômetros, — Isengard sorriu ao apresentá-lo. — Seu efeito negativo é que, uma vez ativado, todos os sons em um raio de cinco quilômetros serão transmitidos aos ouvidos do usuário por um longo período de tempo. Claro, posso imitar um poder de Beyonder para mitigar esse efeito.

Depois de ouvir com atenção, Kaslana franziu a testa ligeiramente.

— Como há Beyonders oficiais envolvidos, não parece haver necessidade de nossa cooperação…

Isengard cuidadosamente colocou o Artefato Selado 2-081 e disse sinceramente: — Para não alarmar o Apóstolo do Desejo antes do tempo, há um vazio de poder no distrito próximo. Se o alvo está realmente aqui, nós três precisamos nos ajudar para retê-lo da melhor maneira possível.

— Eu não tenho nenhum problema. — Klein ponderou por um momento antes de concordar.

Kaslana também assentiu e disse: — Sr. Stanton, não há necessidade de explicar tanto. Afinal, vamos cooperar para o nosso próprio bem.

— Haha, uma explicação faz parte do plano, e um acordo significa que a operação está prestes a começar… — Isengard semicerrou os olhos.

A gema verde-esmeralda no anel de sua mão direita começou a brilhar com uma luz azul escura.

De repente, Isengard Stanton se levantou, apontando para cima com uma expressão sombria.

— Ele está bem aqui, lá em cima!

Klein e Kaslana se levantaram ao mesmo tempo, um pronto para estalar um dedo e acender um fósforo no segundo andar para chegar lá diretamente, enquanto o outro seguiu Isengard em direção à porta.

Nenhum deles esperava que o Apóstolo do Desejo fosse tão ousado a ponto de permanecer nas proximidades após o fracasso da tentativa anterior, bem na Rua Minsk, nº 15!

“Talvez ele estivesse lá em cima observando tudo com um olhar frio enquanto discutíamos o plano para lidar com ele!” Esse pensamento surgiu de repente na mente de Klein.

Naquele momento, ele viu os olhos de Kaslana ficarem vermelhos de repente, e sua mão direita formou um punho quando ela deu um soco nas costas de Isengard Stanton onde estava seu coração!

“Isso…” As pupilas de Klein se contraíram quando ele instantaneamente percebeu muitas coisas.

A razão pela qual o Apóstolo do Desejo não fugiu foi porque ele ainda tinha outros planos estabelecidos!

Ele ainda tinha uma semente de corrupção no coração de alguém intacta.

Essa pessoa não era outra senão Kaslana!

Uma dos únicos três Beyonders aqui!

A razão pela qual a tentativa malsucedida de instigá-los foi tão facilmente resolvida foi para baixar a guarda e esperar o momento crítico para fazer Kaslana perder o controle de suas emoções!

O maior alvo do Apóstolo do Desejo ainda era Isengard Stanton.

“Que astuto…” Klein estalou os dedos, mas foi apenas uma bala de ar que foi disparada contra Kaslana.

Ao mesmo tempo, ele gritou: — Cuidado!

Isengard também tinha muita experiência. Ele não se importava com a situação quando se jogou para frente.

No entanto, Kaslana ignorou a bala, permitindo que ela atingisse seu braço e que o sangue espirrasse por toda parte.

Bam!

Ela deu um soco nas costas de Isengard, jogando todo o corpo para frente.

Crack!

Klein ouviu o som de ossos quebrando, e o ponto de contato foi a coluna vertebral.

Capítulo 416 - Mais com Mais é Menos

Kacha!

Quando Klein viu as costas de Isengard Stanton desmoronar, até ele sentiu uma leve dor na coluna.

Isengard caiu no chão com um baque, pelo visto perdendo instantaneamente a consciência.

Kaslana, por outro lado, permaneceu em seu lugar original, ofegante com um olhar vazio em seus olhos. Sua testa estava coberta de suor frio e não houve ataque subsequente.

Era como se ela tivesse acabado de acordar de um longo pesadelo causado por suas emoções. Toda a força em seu corpo havia desaparecido completamente de sua explosão anterior.

Huff! Huff! O corpo de Kaslana balançou, à beira do colapso.

Os olhos de Klein se estreitaram quando ele correu até Isengard Stanton em dois passos.

Ele se ajoelhou e tentou ajudá-lo a se levantar.

Isengard, que estava esparramado no chão, gritou de dor: — Corra!

— Não se preocupe comigo!

Obviamente, ele não achava que um grupo de três pessoas que instantaneamente tinha um membro gravemente ferido e outro perdendo toda a sua força poderia reter o Apóstolo do Desejo. Assim, ele disse a Klein para escapar imediatamente e se encontrar com os Beyonders oficiais; caso contrário, todos os três morreriam ali mesmo.

Ao mesmo tempo, Isengard levantou a mão direita com dificuldade, tentando usar alguns de seus poderes de Beyonder para atrair a atenção dos Beyonders oficiais que estavam a uma certa distância.

Quanto ao minúsculo *telégrafo* com a trombeta, há muito tempo voou para a parede por causa da queda de Isengard.

Klein hesitou e, quando estava prestes a tomar uma decisão, viu um *líquido* preto e espesso escorrendo do teto, formando rapidamente uma figura negra como breu.

A figura parecia estar completamente envolta em uma cortina preta, expondo apenas um par de frios olhos azuis.

Ao vê-lo, Klein sentiu como se estivesse vendo as mais intensas emoções e desejos de uma criatura viva: medo, ira, ganância, ciúme, fome, luxúria, etc.

O Apóstolo do Desejo não desperdiçou a situação que criou meticulosamente e entrou na sala de atividades quase imediatamente.

Neste momento, a equipe de três detetives, tinha Kaslana, exausta pela explosão de emoções, Isengard Stanton, com a coluna gravemente ferida, fazendo com que ele perdesse a capacidade de participar do combate. Apenas Klein saiu ileso.

No entanto, além de seu revólver e balas Beyonder, todos os seus itens místicos estavam acima da névoa cinza. Além disso, estava enfrentando um Apóstolo do Desejo de Sequência 5, uma potência capaz de nutrir um Cachorro Diabólico!

Naquele momento, os cantos dos lábios de Klein se curvaram ligeiramente.

Sua mão direita, que havia sido colocada na ferida nas costas de Isengard, golpeou abruptamente, fazendo com que a óbvia lesão se deslocasse para o lado e para uma costela!

O poder Beyonder mais milagroso do Mágico: Transferência de Danos!

Ele permitia que um ferimento fosse transferido uma vez em um corpo, transformando um ferimento grave em um ferimento leve, mas era incapaz de transferir o dano para outras pessoas ou itens!

Quando Klein viu que Isengard Stanton estava ferido, já havia pensado nas contramedidas subsequentes.

Ao agir primeiro como se estivessem sem soluções para fazer o Apóstolo do Desejo aparecer e, em seguida, transferir o ferimento do grande detetive para deixá-lo com apenas uma leve fratura nas costelas, Klein acreditava que Isengard seria então capaz de lidar com o Apóstolo do Desejo com ele. Era uma luta pela sobrevivência que todos os humanos agiam por instinto.

Dessa forma, mesmo que o Apóstolo do Desejo percebesse que algo estava errado, seria tarde demais para ele escapar. Assim que Klein completasse o *tratamento* e unisse forças com o grande detetive, eles seriam capazes de parar o alvo até que os Beyonders oficiais chegassem!

Quase ao mesmo tempo, o anel que Isengard apontou para fora começou a produzir um verde cheio de vitalidade. Um leve brilho logo envolveu o corpo de Isengard, permitindo que suas feridas cicatrizassem rapidamente.

A fratura em suas costelas foi instantaneamente curada.

A dor do grande detetive era real, mas seu desamparo era apenas uma encenação!

No entanto, isso coincidiu com a ajuda de Klein.

Quando o Apóstolo do Desejo que estava prestes a entrar em ação viu essa cena, seus olhos se arregalaram de repente e seu corpo parou abruptamente.

Livre de qualquer armadilha, ele se virou e correu em direção à janela.

Durante este processo, seu corpo rapidamente desmoronou em um líquido preto pegajoso.

O líquido penetrou no solo, penetrou na parede e desapareceu.

Klein ergueu a mão direita bem a tempo de estalar os dedos.

A Bala de Ar passou pela janela aberta e disparou para fora, enviando faíscas para todos os lados. No entanto, o Apóstolo do Desejo havia desaparecido completamente.

"Ele correu muito rápido, sem qualquer hesitação… Você é um diabo ou não?… Isso só vai piorar as coisas no futuro…" O canto da boca de Klein se contraiu quando se virou para olhar para Isengard Stanton, que rolou e se levantou.

O grande detetive olhou para ele.

— Você é capaz de curar feridas?

— Você é capaz de curar feridas?

Os dois abriram a boca ao mesmo tempo e fizeram a mesma pergunta.

Depois de olharem um para o outro, Isengard balançou a cabeça e sorriu amargamente: — Nunca esperei que a armadilha que preparei permitiria que ele escapasse.

Enquanto falava, seu anel começou a brilhar e ele olhou em volta para confirmar que o Apóstolo do Desejo já havia partido.

Isengard então deu uma breve explicação.

— Eu não tive a chance de imitar a habilidade de cura esta tarde. Mais tarde, acreditei que poderia usar isso para armar uma armadilha e fazer o Apóstolo do Desejo aparecer, fazendo-o pensar que estou ferido. Portanto, eu deliberadamente enfaixei minha ferida de maneira exagerada.

Ele apontou para a atadura que elevava seu braço esquerdo até o ombro.

— Com certeza, funcionou. Mas eu não esperava que você fosse capaz de lidar com ferimentos graves, e… — Isengard suspirou suavemente.

Como resultado, ambos colocaram a *cura* das lesões como sua principal prioridade. Ninguém segurou o Apóstolo do Desejo, então no momento em que ele percebeu que algo estava errado, fugiu imediatamente.

“Stanton e eu tínhamos trunfos que o Apóstolo do Desejo não conhecia, e queríamos usar isso para enganá-lo. Quem diria que nos anularíamos e permitiríamos que ele fugisse… É este o chamado *mais com mais é menos*?” Klein riu impotente.

— Isso ocorre porque não nos conhecemos bem o suficiente e não tivemos um bom trabalho em equipe.

— Não, é minha culpa, — Isengard disse sinceramente. — Quando eu vi que você não fugiu ou se defendeu, e ao invés disso veio me ajudar, eu deveria ter deduzido que você não estava nervoso, que você tinha confiança e meios, mas infelizmente enquanto usava este anel, meu cérebro permaneceu em um estado altamente sobrecarregado. Não consegui pensar em mais nada.

“Portanto, o Artefato Selado 2-081 reduzirá passivamente a inteligência de alguém…” Klein sorriu e disse: — Sr. Stanton, não é hora de discutir quem é o responsável. O Apóstolo do Desejo já fugiu. Devemos considerar nossas ações subsequentes.

Isengard tirou o anel e se virou para a porta da sala de atividades.

— Os Beyonders oficiais chegarão em breve. Vou sair para acalmar Stuart e os outros. Depois disso, podemos bolar um plano. Você se juntará a mim ou planeja cuidar de alguns de seus assuntos?

“Os Beyonders oficiais… O Sr. Stanton mencionou anteriormente os Falcões Noturnos, a Mente Coletiva da Maquinaria e os militares… Por favor, que não haja um conhecido… Sim, minha intuição espiritual não me avisou, então provavelmente não há… O Sr. Stanton está me dando uma chance de limpar e descartar quaisquer itens sensíveis para que eu não tenha problemas com os hostis Beyonders oficiais…” Muitos pensamentos passaram pela mente de Klein quando ele perguntou: — Sr. Stanton, quando você descobriu a localização do Apóstolo do Desejo, onde ele estava?

Isengard pensou e disse: — Seu quarto. Ele estava sentado em frente à sua mesa.

“… Que arrogante…” Klein apontou para a porta e disse: — Vou até lá para investigar. Vou ver se ele deixou algum rastro.

— Se pudermos descobrir como o Apóstolo do Desejo realmente se parece, isso definitivamente tornará sua apreensão muito mais simples.

— Vou deixar o resto com você.

— Tudo bem. — Isengard moveu-se para o lado e ajudou a fraca Kaslana.

Vendo isso, Klein de repente achou engraçado.

“Tendo discutido tanto e feito os preparativos para montar uma armadilha, ainda falhamos em reter o Apóstolo do Desejo e acabamos neste estado… Sempre há mais acidentes do que preparativos… É por isso que o Mágico é apenas um Sequência 7…”

Depois de sair da sala, Klein foi direto para o segundo andar e entrou em seu quarto.

A disposição interna permaneceu inalterada e até mesmo a distância entre a cadeira e a escrivaninha não era diferente de antes. No entanto, Klein parecia ver uma figura envolta em um líquido preto como breu.

Ele ficou sentado ali, olhando para a frente, esperando paciente e calmamente por uma chance.

“Como esperado de um sangue frio…” Klein olhou para as vidraças da janela oriel e sentiu que poderia adivinhar se havia refletido alguma coisa.

“O caminho do Diabo é bom para o crime, então não seria tão fácil para ele deixar pistas para trás… No entanto, posso tentar ir acima da névoa cinza…” Klein inspecionou a área e começou a queimar alguns dos cadernos de misticismo que escreveu nas suas folgas.

Não muito depois de terminar de lidar com os itens, ele viu alguns estranhos subindo para o segundo andar.

O líder do grupo era um homem de rosto rígido, mas cabelos castanhos crespos, bagunçados e teimosos.

Em sua mão havia um antigo espelho de prata com padrões estranhos. Em ambos os lados do espelho havia pedras preciosas pretas decoradas com *olhos*.

— Olá, Sr. Moriarty. Eu sou Ikanser Bernard da Igreja do Deus do Vapor e Máquinas. Posso inspecionar este lugar?

Klein imediatamente acenou com a cabeça e disse: — Sem problemas.

Ele então disse educadamente: — Você precisa que eu o siga e responda a qualquer uma das perguntas que você possa ter?

— Tudo bem. Desculpe o incómodo. O Sr. Stanton mencionou para mim sobre sua situação, — Ikanser disse com um sorriso.

Vários membros de sua equipe o seguiram. Eles o trataram de maneira diferente — alguns o ignoraram, alguns curiosos, alguns cheios de hostilidade.

“Minha situação? Como exatamente o Sr. Stanton me apresentou e que história ele inventou?” Enquanto seus pensamentos disparavam, Klein seguiu Ikanser para o quarto novamente, enquanto o resto dos Beyonders oficiais formavam duplas, cada um responsável por uma zona diferente no segundo andar.

— É aqui que o Apóstolo do Desejo se sentou? — Ikanser apontou para a cadeira em frente à mesa.

Ele claramente perguntou a Isengard Stanton.

— Sim, — Klein respondeu francamente.

Sem dizer mais nada, Ikanser ergueu o espelho de prata e acariciou sua superfície três vezes com a mão direita.

Depois de uma breve pausa, ele disse em voz profunda: — Honrado Arrodes, minha pergunta é: ‘Como era o Diabo que antes estava sentado aqui?’

As luzes ao redor deles de repente escureceram, como se estivessem envoltas pela névoa após uma tempestade. Um estranho brilho aquoso apareceu na superfície do espelho prateado, formando uma cena: um homem coberto por um *líquido* preto pegajoso estava sentado em uma cadeira de costas para a janela enquanto olhava para a cama.

Imediatamente depois, a cena mudou. O espelho no canto refletia vagamente o perfil lateral da sombra escura que estava igualmente coberta pela *escuridão* total.

Mas ele podia distinguir vagamente uma aparência.

O Apóstolo do Desejo tinha maçãs do rosto muito salientes e um par de olhos azuis de aparência fria.

Capítulo 417 - Arrodes

Vendo a cena no espelho de prata, Klein revelou uma expressão pensativa.

“Este espelho é muito poderoso e até tem seu próprio nome. Parece ser um Artefato Selado vivo…”

“Esses itens podem não ser muito prejudiciais, mas a dificuldade de selá-los é muito alta. Raramente são usados, exceto em situações especiais. Essa pessoa chamada Ikanser Bernard, da Mente Coletiva da Maquinaria, parece ter uma classificação alta. Ele deve ser um diácono, e definitivamente não é um diácono simples…”

“A adivinhação é limitada, então o resultado seria quase o mesmo que o resultado mostrado pelo espelho de prata. Mesmo que eu fosse acima da névoa cinza, não obteria um resultado melhor.”

“Não há como determinar a aparência do Apóstolo do Desejo. Existem inúmeras pessoas em Backlund com maçãs do rosto salientes e olhos azuis…”

Como Klein estava em meio a seus pensamentos, a cena produzida pelo espelho de prata rapidamente se dispersou.

Em seguida, apareceram palavras em vermelho-sangue.

“Com base no princípio da reciprocidade, é minha vez de fazer a pergunta. Se você mentir ou não puder responder, terá que aceitar uma missão dada por mim ou sofrerá uma penalidade.”

— … — Klein ergueu as sobrancelhas quando viu isso.

“Isso é algum espelho de Verdade ou Consequência? Interessante…”

As palavras que pareciam sangue pingando lentamente mudaram para novos caracteres, formando uma nova frase: *“Qual é o verdadeiro nome do Luz Vermelha?”*

“Luz vermelha? Um dos líderes da Grande Fraternidade Branca? Uma das sete luzes puras acima do mundo espiritual?”

Klein pensou cuidadosamente e percebeu que não sabia a resposta.

Ele só conhecia a Luz Amarela, Venithan.

A garganta de Ikanser subia e descia enquanto o suor gradualmente aparecia em sua testa.

Após um breve momento de silêncio, ele disse em voz grave: — Nanides!

“Errado.” As palavras vermelho-sangue no espelho mudaram novamente. — Missão ou penalidade?

Havia uma indecisão óbvia no rosto de Ikanser. Por fim, expirou e disse: — Penalidade.

Assim que ele terminou de falar, um raio branco prateado apareceu do nada e atingiu sua cabeça.

Com sons crepitantes, o cabelo de Ikanser se arrepiou e seu corpo desabou com um baque. Pequenas quantidades de fumaça preta saíram de seu corpo.

No entanto, o espelho não caiu no chão com ele. Em vez disso, flutuou sozinho e pousou na mesa.

Depois de dois segundos, Ikanser cambaleou e ficou sentado ali, ofegando enquanto tremia.

Klein olhava tudo em silêncio, sem saber como reagir.

Depois de um tempo, Ikanser, que havia se recuperado um pouco, olhou para ele e disse com um sorriso forçado: — Você deveria ter ouvido falar de Artefatos Selados e saber que eles vêm com certos efeitos negativos.

— Sim. — Klein olhou para o cabelo em pé na cabeça de Ikanser e de repente entendeu por que seu penteado era tão crespo, bagunçado e teimoso.

Klein não pôde deixar de dizer: — Na verdade, você poderia fazer o questionamento sozinho. Não há necessidade de você fazer isso na minha frente.

— *Ufff*, o requisito para usar esse espelho é que deve ter alguém olhando do lado. — Ikanser ainda estava tremendo.

“É tão senciente…”

Klein deu dois passos à frente e aproximou-se da mesa. Ele olhou atentamente para o espelho de prata por curiosidade e descobriu que, além dos estranhos padrões e dois olhos decorativos, não havia nada de especial no Artefato Selado.

Ikanser, cujo lado estava voltado para ele, tremeu enquanto ria.

— Você pode fazer perguntas a ele. Não nos importamos.

— Não, não tenho nenhuma intenção de perguntar. — Como Klein poderia jogar Verdade ou Consequência com algo como um tabuleiro ouija?

Enquanto falava, tentou tocar a borda do espelho de prata.

“É gelado ao toque e tem uma sensação metálica…”

Enquanto Klein tinha esse pensamento, viu o antigo espelho de prata tremer ligeiramente.

Palavras brancas rapidamente apareceram nele: — Seu leal e humilde servo, Arrodes, ao seu serviço.

“Ah?”

A mente de Klein momentaneamente ficou em branco.

Então, ele deixou a mesa sem nenhuma mudança de expressão.

“O que está acontecendo? Este espelho ainda estava jogando Verdade ou Consequência com os outros de uma maneira muito fria e implacável apenas um momento atrás… Como se tornou assim em um piscar de olhos?”

Klein se divertiu e ficou intrigado.

Ele rapidamente deu um palpite com base nas informações que havia reunido.

“O espelho de prata conhece o verdadeiro nome do Luz Vermelha, então parece estar relacionado ao mundo espiritual até certo ponto…”

“E o espaço misterioso acima da névoa cinza parece estar conectado ao mundo espiritual também. No mínimo, quando eu me convocar, poderei ver o que parece ser o mundo espiritual depois de passar pela porta…”

“Este espelho chamado Arrodes é capaz de sentir a aura da névoa cinza?”

Enquanto esses pensamentos passavam por sua mente, Klein viu que Ikanser havia se recuperado e se levantado novamente. Ele agarrou o antigo espelho de prata enquanto os outros dois membros na sala também pararam de fingir que não tinham visto nada enquanto procuravam sem rumo pela sala.

Após uma série de inspeções, Klein se despediu de Ikanser e companhia e encontrou Isengard Stanton, que havia retornado à sala de atividades.

— O que faremos a seguir? — ele perguntou diretamente.

Isengard respondeu com uma expressão solene.

— Vamos fazer com que as famílias morem juntas. Isso tornará mais fácil protegê-los. No entanto, isso só pode ser uma solução de curto prazo.

— Você e eu, assim como Kaslana, agiremos normalmente e receberemos proteção secreta. Vamos torcer para que o Apóstolo do Desejo seja encontrado o mais rápido possível.

— Você acredita no Deus do Vapor e da Maquinaria, certo?

— Sim, — Klein respondeu enquanto desenhava um Emblema Sagrado triangular em seu peito.

Ao mesmo tempo, ele lamentou um pouco.

“No futuro previsível, só posso ir além da névoa cinza enquanto estiver dentro do banheiro…”

…

No Burgo Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Audrey olhou para o relógio de parede de formato elegante e sentou-se lentamente em frente à penteadeira, apesar de seu nervosismo e excitação.

Ela estava indo para a casa de sua professora de psicologia, Escalante, e dar o passo fundamental para se tornar um membro oficial dos Alquimistas da Psicologia.

Antes de fazer isso, ela precisava se preparar bem antes de orar ao Sr. Louco por sua ajuda.

“Eu deveria ser capaz de ver o anjo desta vez, certo?”

Audrey pensou com antecipação.

Depois de alguns segundos de silêncio, ela juntou as mãos na frente da boca e do nariz e recitou suavemente o nome honroso do O Louco.

Na Rua Minsk, nº 15, Klein estava parado na sala de estar, olhando para a cena que finalmente se tornou silenciosa enquanto ele suspirava.

Para ele, o Apóstolo do Desejo significava apenas perigo, mas para Stuart e os outros, era uma mudança em suas vidas.

“Espero que isso possa ser resolvido o mais rápido possível… Com tantos Beyonders com tantos Artefatos Selados, deve haver algo eficaz contra o caminho do Diabo…”

Em meio a seus pensamentos, Klein de repente ouviu uma série de apelos ilusórios.

“Deve ser a Srta. Justiça…”

Preparado, ele olhou em volta antes de ir para o banheiro como se nada tivesse acontecido.

Depois de trancar a porta do banheiro, não pôde deixar de suspirar interiormente.

“Minha vida também mudou um pouco…”

Antes que a ameaça do Apóstolo do Desejo fosse eliminada, ele teve que reduzir as vezes em que passou acima da névoa cinza enquanto era secretamente protegido pela Mente Coletiva da Maquinaria.

“Na próxima semana, durante o Clube de Tarô, o roteiro deve ser simplificado. No entanto, não importa o quão compactado seja, ainda levará quase dez minutos. Bem, a prisão de ventre é uma coisa muito normal. Quem disse que Beyonders não pode estar constipado?”

Sendo otimista, Klein deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza.

Em seguida, Audrey seguiu o que havia aprendido anteriormente e montou um ritual simples, entrando no estado de *sonambulismo artificial*.

Quando Klein viu sua figura borrada dentro da estrela carmesim, ele passou pelo procedimento: primeiro usar seu Corpo Espiritual para conter a carta do Imperador das Trevas, depois pegar a estatueta de papel que cortou com suas habilidades de corte aprimoradas e a enviou.

Como esperado, a estatueta de papel reuniu o poder que estava sendo despertado da névoa cinza, transformando-se em um gigantesco anjo com doze pares de asas negras.

Audrey observou o sagrado e majestoso anjo descer diante dela, envolvendo-se em suas camadas de asas. Ela ficou sem palavras por um bom tempo.

“Isso é um anjo, o anjo do Sr. Tolo… E ainda tem doze pares de asas, um arcanjo! Isso é exatamente o mesmo que as descrições nas lendas do cânone… Este também é um anjo do nosso Clube de Tarô!”

Audrey observou a silhueta do anjo desaparecer rapidamente. De repente, sentiu estar excepcionalmente aliviada.

Ela agradeceu ao Sr. Louco com alegria, entusiasmo e piedade, e então chamou as criadas e disse-lhes para se prepararem para sua viagem ao ar livre.

Klein sorriu e voltou para a sala, olhando para o buraco de bala na parede e perdido em pensamentos.

“Devo pendurar uma pintura a óleo barata para cobri-la ou repará-la e pintá-la?”

…

Na casa de Escalante no Burgo Hillston, Sétima Avenida.

Audrey deixou a empregada e o guarda-costas na sala e seguiu a dona da casa até a sala de atividades com Susie, sua enorme golden retriever.

Na sala de atividades, havia outras duas pessoas esperando. Uma delas era Hilbert Alucard, o psicólogo que foi apresentado a ela por Lady Norma. A outra era Stephen Hampres, que organizou a discussão anterior sobre psicologia.

Nesse momento, embora já fosse hora do banquete, havia apenas uma única vela comum acesa na sala.

A vela foi colocada no centro da mesinha de centro enquanto sua fraca chama amarela bruxuleava, dispersando a escuridão da sala de atividades.

Depois de se cumprimentarem, Hilbert, com sua pele levemente morena que era graças ao pouquinho de sangue do Continente Sul nele, olhou para Susie, mas não disse uma palavra.

Audrey sorriu desculpando-se e disse: — Sinto-me mais segura com ela por perto.

Susie também olhou para Hilbert com olhos inocentes.

— Compreensível. Por favor sente-se. — Hilbert sorriu e sentou-se no sofá do outro lado da mesinha de centro. Hampres e Escalante também ocuparam seus lugares.

Depois que Audrey se sentou, Hilbert ergueu o pavio da vela para iluminá-la um pouco.

Ele olhou para Audrey através da luz da vela.

— Agora me responda honestamente. Tem certeza de que quer se juntar aos Alquimistas da Psicologia?

Sob a iluminação da luz das velas, seus olhos pareciam tingidos com um toque de ouro. No fundo de suas pupilas, parecia haver outro olho, um olho vertical.

A mente de Audrey de repente ficou à deriva por um momento antes que ela recuperasse seus sentidos. Ela assentiu levemente e disse: — Sim.

Hilbert perguntou novamente: — Você vai machucar intencionalmente os Alquimistas da Psicologia?

Seu tom carregava uma estranha influência, como se, desde que a pessoa sendo questionada desse uma resposta afirmativa, ela involuntariamente concordaria e a cumpriria do fundo de seus corações.

— Não, — Audrey respondeu muito logicamente.

Depois de algumas perguntas, Hilbert, Escalante e os outros soltaram suspiros de alívio.

O primeiro sorriu e perguntou: — Há mais alguma coisa que você gostaria de dizer?

Audrey hesitou por um momento e então mostrou sua sinceridade.

— Certa vez, comprei a fórmula do Espectador em uma reunião de Beyonder. E-eu já sou uma Espectadora.

“Essa reunião do Beyonder é chamada de Clube de Tarô…”

Audrey pensou consigo mesma com orgulho.

Capítulo 418 - O Poder da Mente

Audrey sabia que sua mente e psique estavam sendo influenciadas por algum tipo de poder Beyonder. Foi apenas por causa da *Bênção do Anjo* fornecida pelo Sr. Louco que ela foi capaz de ficar milagrosamente imune a esse estado. Portanto, decidiu colocar certas coisas em movimento, usando pequenos segredos para atordoar seus colegas, de modo a esconder os assuntos mais cruciais, em troca de obter maior confiança.

A razão pela qual fez isso não era porque ela não acreditava no anjo, mas porque sentia que podia observar sua contraparte da mesma forma que eles a observavam.

Embora ela sempre tivesse se *escondido* no *escuro* e fingido não ser considerada uma Beyonder, atuando de uma forma que não levantasse suspeitas, ainda estava mais disposta a levar a sério os membros dos Alquimistas da Psicologia. Afinal, eles eram profissionais, e ela só poderia ser considerada uma leiga no círculo dos Beyonders. Ela não tinha experiência e não era flexível o suficiente. Era muito possível que expusesse certos problemas de coisas que ela ainda não havia percebido.

Nesse caso, poderia muito bem aproveitar esta oportunidade para *confessar* e dissipar completamente algumas das dúvidas dos membros dos Alquimistas da Psicologia.

Ela chamou a descida do anjo e seu envolvimento com suas asas como uma *bênção*.

Ao ouvir a resposta de Audrey, Escalante e Hampres mostraram um breve olhar de surpresa. Por um momento, eles até duvidaram de seus próprios poderes.

Quanto a Hilbert, ele curvou os cantos dos lábios em um leve sorriso, sem demonstrar nenhuma reação anormal.

Ele balançou a cabeça com satisfação e disse gentilmente: — Sua honestidade é admirável.

— Algo mais?

Audrey fingiu estar em transe enquanto balançava a cabeça.

— Não há mais nada.

Hilbert pensou por um momento antes de fazer mais algumas perguntas.

— De qual reunião de Beyonder você comprou a fórmula do Espectador? De quem você comprou? Onde você conseguiu os ingredientes para preparar a poção?

Os olhos de Audrey dispararam ligeiramente enquanto ela mostrava uma expressão de recordação.

— Eu tenho que manter a reunião Beyonder em segredo.

— Não consegui ver como é a pessoa que me vendeu a fórmula Espectador. Mas pela maneira como ele fala, pude determinar que ele acreditava no Senhor das Tempestades.

Ao ouvir isso, Hilbert assentiu levemente, como se lembrasse de algo.

Audrey continuou: — Os ingredientes da minha poção Espectador foram encontrados principalmente no cofre da minha família. O resto foi trocado por meus poucos amigos.

“Duas poções de Espectador…” ela acrescentou silenciosamente.

“A maioria deles foi encontrada no cofre de sua família…” Hilbert, Escalante e Hampres refletiram, momentaneamente sem palavras.

Após alguns segundos, Hilbert acenou com a cabeça para Escalante e Hampres, indicando que estava tudo bem.

Depois de receber a mesma resposta do resto, o tom dourado em seus olhos desapareceu e a pupila vertical em seus olhos desapareceu rapidamente.

Hilbert tocou o pavio da vela novamente, fazendo a chama tremular.

Nesse caso de luz e escuridão alternadas, Audrey descobriu que o estranho poder que a afetava havia desaparecido repentinamente.

Ela controlou sua expressão à deriva e mudou para uma aparência de dúvida e indagação.

— Eu não esperava que você já fosse uma Espectadora. — Hilbert riu.

— Huh? — Audrey mostrou sua surpresa e pânico no momento certo.

Saber que tipo de reação emocional mostrar na situação apropriada e saber, em detalhes, que tipo de expressão e linguagem corporal reagir era a habilidade básica de um Telepata.

Hilbert sorriu e disse: — Não precisa ficar nervosa. Nós não nos importamos. Esse foi o último dos nossos testes.

— Parabéns, você passou em todos os testes. Agora, você é uma membro oficial de nossos Alquimistas da Psicologia.

— Tudo bem então... — Audrey hesitou, então ela sorriu. — Parecia um sonho.

Ela então se levantou, levantou a barra da saia e fez uma reverência para Hilbert e os outros. Então disse com um leve sorriso: — Agora somos companheiros.

Escalante e os outros imediatamente se levantaram e se curvaram para a bela garota de nobreza que era tão educada com eles.

Depois que se sentaram, Hilbert organizou suas palavras e disse: — Srta. Audrey, vou explicar formalmente a você sobre a situação dos Alquimistas da Psicologia.

— Tudo bem, — disse Audrey com um sorriso. — Apenas me chame pelo meu nome.

Hilbert assentiu. Inclinando-se para trás, ele cruzou a perna direita e juntou as mãos.

— Os originais Alquimistas da Psicologia eram apenas um seminário para entusiastas que acreditavam que a mente tem poder ilimitado e maravilhas infinitas.

— Mais tarde, este seminário obteve um mapa do tesouro e encontrou as relíquias deixadas por Hermes.

— Hermes da língua de Hermes? — Audrey perguntou animada.

— Sim, ele foi um dos primeiros mestres do misticismo da raça humana, e a linguagem do antigo Hermes que ele criou ressoou com o poder da natureza. Ele estava ativo durante a segunda época das trevas. Naquela época, os humanos eram apenas servos e escravos de gigantes, — disse Hilbert com a maior reverência.

Ele soltou um suspiro suave.

— Os membros originais dos Alquimistas da Psicologia encontraram muitas coisas nas ruínas. Eles descobriram que Hermes era um mestre do misticismo no campo da mente. Seu alvo de pesquisa eram os dragões que governavam o céu durante a Segunda Época. Para ser preciso, os dragões da mente.

— A informação que ele deixou para trás mostra que os dragões da mente avançaram muito neste campo e alcançaram o mesmo nível de feitos das divindades.

“Eu sei. O Dragão da Imaginação Ankewelt era um deus antigo…” Audrey pensou bastante complacentemente.

Hilbert suspirou e disse: — Esses livros lançaram as bases e a direção para a pesquisa de nossos Alquimistas da Psicologia.

— Acreditamos que a mente tem muitos segredos e que cada um deles está escondido em algum lugar profundo e difícil de entender. Heh, perdoe-me por usar o adjetivo *profundo*, que me parece o termo mais adequado.

— O menor erro no estudo desses segredos causaria danos irreversíveis ao corpo. Audrey, você deve se lembrar que as questões desse aspecto precisam ser feitas com cuidado.

Depois que Audrey assentiu, ele continuou.

— Se pudermos desvendar os segredos da mente, podemos, por um lado, desenterrar o poder oculto nas profundezas da consciência e realizar muitos feitos milagrosos e, por outro lado, podemos influenciar ou mesmo controlar as mentes de outros.

— Depois de atingir este nível, o que temos pela frente é o mar do subconsciente coletivo reunido, que é o lugar que mais esperamos. Claro, a descrição de um subconsciente coletivo não é precisa o suficiente; Prefiro chamá-lo de *mundo da mente de todos os seres vivos*. Tem uma conexão velada e milagrosa com o mundo espiritual.

— Se alguém puder dominar esse *mundo da mente*, que tipo de poderes Beyonder obteríamos? — Audrey mostrou sua curiosidade no momento certo e sua falta de conhecimento nesta área.

Hilbert sorriu e disse: — Você deveria ter notado alguns dos fenômenos maravilhosos do mundo real. Quando desejamos receber algo, acabaremos por receber aquilo. Quando queremos visitar um amigo, ele bate à porta. E quando desejamos que algo aconteça, começa naquele exato momento.

— Você pode dizer que é uma coincidência, mas às vezes há muitas coincidências. Nossa pesquisa mostra que muitas dessas coincidências são causadas por uma influência inconsciente e mágica da mente.

— Quando você dominar o *mundo da mente*, que também é o mar que reúne o subconsciente coletivo, então você dominará as *coincidências*, criando fenômenos mágicos que fazem aparições casuais como um eco de sua mente. Ele aparecerá como você deseja.

— I-isso é incrível demais. — Audrey tinha ouvido o O Sol mencionar o Dragão do Pesadelo antes, mas a descrição era muito menos detalhada do que a de Hilbert.

Hilbert riu e disse: — No nosso nível, é melhor não discutir uma questão tão profunda. Se o fizermos, facilmente nos perderemos. Vou continuar apresentando os Alquimistas da Psicologia.

— A descoberta das ruínas marcou o estabelecimento da organização. Os membros no início queriam manter um estado de pura discussão acadêmica, mas sempre precisariam de ajuda quando se deparassem com assuntos mais perigosos. Da mesma forma, careciam de itens e materiais de pesquisa. É por isso que os Alquimistas da Psicologia lentamente se tornaram sistemáticos e se transformaram em uma verdadeira organização secreta.

— No entanto, em comparação com outras organizações secretas, nossa estrutura e relacionamentos ainda são relativamente soltos.

— É disso que eu gosto, — Audrey expressou sua opinião.

Hilbert explicou as principais regras e regulamentos, antes de finalmente concluir: — Quando você atingir um posto mais alto, poderá conhecer os outros membros.

— Agora vou dar a você a poção da Sequência 8: Telepata.

“Eles prepararam uma poção de Telepata como esperado…” Audrey estava feliz e orgulhosa.

Depois de ver a poção lustrosa, ela hesitou e disse: — Desejo consumi-la quando voltar.

“Ela ainda não confia em nós e deseja fazer uma confirmação…” Hilbert leu os pensamentos de Audrey e respondeu com um sorriso: — Tudo bem.

— Com o seu desempenho, beber a poção de Telepata não deve ser um problema.

Audrey sorriu e agradeceu antes de fazer uma pergunta investigativa:
— Você pode me dar a fórmula da poção para Psiquiatra? Desejo buscar e reunir os ingredientes, com antecedência, para não perder tempo.

“... Quando outras pessoas se juntam aos Alquimistas da Psicologia, além de esperar obter uma fórmula, elas não esperam solicitar os ingredientes correspondentes de Beyonder? Quem diz isso de maneira tão despreocupada e fala em tentar recolhê-los antes do tempo?” Hilbert, Hampres e Escalante ficaram sem palavras por um tempo enquanto olhavam para a garota que falava dessas coisas com um tom normal.

Alguns segundos depois, Hilbert forçou um sorriso.

— Vou ajudá-la a fazer a petição.

— Normalmente, isso exigiria pontos de contribuição, e os pontos de contribuição vêm das missões que atribuímos a você, das contribuições de pesquisa que você faz e das novas informações e materiais que você coleta.

— Ok, farei o meu melhor, — Audrey disse energicamente.

Ela permaneceu em silêncio depois de sair da casa de Escalante, mas só até entrar em seu quarto e mandar Annie e os outros embora é que ela se virou para a enorme golden retriever e sorriu.

— Susie, pegamos sua poção~!

“É uma pena que a Salamandra do Arco-Íris que Alfred encontrou para mim não possa ser útil. Só pode ser trocada por dinheiro…” Audrey suspirou emocionada em seu coração.

Susie olhou para o frasco contendo a poção e abanou o rabo alegremente.

Audrey pendurou um par de óculos de aro dourado em volta do pescoço apenas para rir.

…

Burgo Hillston. Na casa de Isengard Stanton.

Klein foi convidado para o café da manhã. Além dele, Kaslana também foi convidada.

Depois de comer um bocado da torta de batata mole, Klein elogiou: — Sr. Stanton, suas habilidades culinárias são excelentes.

Isengard, que tinha cabelos grisalhos nas têmporas, sorriu e disse: — É uma especialidade de Lenburg. E para os Beyonders da Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria, ser multitalentoso é uma característica comum. Sua Sequência 6 é chamada Polímata.

— É fácil para as pessoas perderem o controle da poção correspondente. Até agora, ainda não tenho confiança para fazer a tentativa de avanço.

Capítulo 419 - Desejo

“Polímata… Esta Sequência soa forte apenas pelo nome… A Sequência 7 do caminho do Leitor é chamada de Guardião do Conhecimento ou Detetive. É uma *classe* que se inclina para a apreensão do conhecimento e da dedução. No máximo, viria acompanhado de técnicas decentes de combate e a habilidade de usar máquinas, portanto não pode ser considerada poderosa. Mas na Sequência 6, parece haver uma mudança qualitativa repentina, especialmente mais no campo de combate… Ao que parece, cada caminho de Beyonder tem seu próprio ponto crítico abaixo das Sequências Altas, mas não é fixado em uma Sequência específica. Por exemplo, o ponto crítico do caminho do Vidente é o Mágico…” Klein bebeu um gole de café quente e não tentou sondar os segredos de outras Sequências. Em vez disso, sorriu e disse: — Sr. Stanton, você parece estar bem relaxado. Você não está nem um pouco nervoso ou preocupado.

Isengard não respondeu imediatamente. Ele largou o garfo e a faca, pegou o cachimbo e disse: — Você não se importa, certo?

“Na verdade, sim, mas a poluição e a fumaça em Backlund já estão tão ruins que mais algumas baforadas de fumo passivo não vão piorar…” Klein balançou a cabeça e sorriu.

— Isso ajuda no seu pensamento?

— Mais precisamente, é um hábito que tenho todos os dias após o café da manhã. — Terminado o cachimbo, Isengard deu uma longa tragada.

Quando a fumaça foi exalada, ele suspirou e disse: — Medo, nervosismo e preocupação não nos ajudam a enfrentar a ameaça. Nesse caso, por que não tornar um pouco mais fácil? O cérebro se tornará mais ativo por causa disso. Meu assistente facilmente ficou preocupado, o que levou ao seu desastre fatal. *Fuuu…*

Isengard olhou para Kaslana e continuou: — Além disso, nosso oponente é um Apóstolo do Desejo. Temos que nos abster de ter emoções intensas.

Dito isso, ele riu.

— Mais importante, não temos outros meios de localizar o Apóstolo do Desejo.

— O que nós faremos? — Kaslana largou o último pedaço de bacon e perguntou séria.

Isengard deu uma tragada e disse de maneira autodepreciativa: — Ao discutir tópicos como este, prefiro cadeiras reclináveis.

— Além de serem capazes de sentir o perigo, os diabos não são bons em adivinhação ou premonição. Portanto, se um Apóstolo do Desejo deseja descobrir o alvo principal da vingança, ele precisa investigar ativamente e coletar informações. Caso contrário, como ele saberia qual grupo de detetives particulares havia feito contribuições consideráveis para o assassinato em série? Como ele foi capaz de identificar com precisão você e eu?

— Em tal processo, ele definitivamente teria interagido com muitas pessoas. Mesmo disfarçado, ele deixará algumas pistas. Além da imagem aproximada fornecida pela Mente Coletiva da Maquinaria, isso formará pistas.

— Da mesma forma, se ele quiser me atacar, terá que descobrir onde eu moro, quais são meus padrões de entrada e saída, bem como quando trabalho ou descanso. Ele também precisa saber se há poderosos Beyonders oficiais me protegendo. Isso requer um período considerável de observação e investigações correspondentes e, da mesma forma, isso significa interagir com outras pessoas e determinados locais. Heh heh, assim que houver uma interação, haverá pistas.

— Gosto da máxima: onde quer que ele pise, tudo o que tocar, tudo o que deixar, mesmo que inconscientemente, servirá de testemunha silenciosa contra ele.

“Eu conheço essa frase. Foi dito pelo imperador Roselle…” Klein sorriu.

Logo depois, sentiu-se um pouco desanimado, pois era a segunda vez que ouvia alguém mencionar esta máxima neste mundo.

A última vez que aconteceu foi quando ele estava em Tingen.

Kaslana, cujas bochechas estavam caídas, suspirou.

— Como esperado de um grande detetive. Nunca pensei nessas coisas. Admiro sua capacidade de observação e raciocínio.

Isengard respondeu com um sorriso: — Todos têm suas próprias áreas de especialização. Se for apenas lutar, então eu seria derrotado por você de novo e de novo.

— Sherlock também deve ter pensado nas coisas que acabei de dizer. Ele também tem excelentes habilidades de observação e raciocínio, e é um excelente detetive.

“Na verdade, me senti um pouco envergonhado quando você falou com tanta confiança antes…” Klein esboçou um sorriso.

— Não, você é um verdadeiro detetive, e ainda estou muito longe.

— Você realmente é um jovem modesto. — Isengard suspirou.

Ele sorriu e disse: — A seguir, continuaremos levando em consideração esses pontos. Vocês terão que usar seus próprios recursos e canais de informação.

“Além do Clube de Tarô, um terço dos meus recursos e canais de informação em Backlund são de você, meu bom velhinho…” Klein forçou um sorriso e respondeu: — Tudo bem.

Além da reunião de Beyonders realizada pelo Olho da Sabedoria, as únicas pessoas de quem ele poderia pedir ajuda eram Maric, Srta.

Sharron, vampiro Emlyn White e Padre Utravsky.

"Com a Mente Coletiva da Maquinaria me protegendo secretamente, terei que eliminar a Srta. Sharron e Maric… Posso visitar o vampiro Emlyn, já que ele agora é meio crente na Mãe Terra e está sob a proteção do Bispo Utravsky. Ele não enfrentaria nenhum perigo dos Beyonders oficiais…" Klein instantaneamente decidiu a direção a tomar.

Kaslana permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de responder: — Sem problemas.

Klein passou o creme restante no último pedaço de torrada, mastigou e engoliu lentamente antes de perguntar: — Sr. Stanton, você mencionou anteriormente a ativação de um Artefato Selado específico. Será capaz de nos ajudar a lidar com o Apóstolo do Desejo?

— Sim, desempenhou um papel crítico em encontrar e cercar o Cachorro Diabólico naquela época, — Isengard respondeu francamente. — Seu codinome é 1-42.

"1-42? Um Artefato Selado de Grau 1 é altamente perigoso e só pode ser usado de forma limitada. Mesmo a diocese de Backlund só pode manter um ou dois itens…" Uma descrição correspondente passou pela mente de Klein, e ele perguntou com grande interesse: — O que é? Que habilidades e efeitos negativos ele tem?

Isengard riu e disse: — Esse é um segredo da Igreja da Deusa da Noite Eterna. Não sei, só sei que originalmente não estava em Backlund. Foi trago para cá como uma emergência por causa dos assassinatos em série.

— Diz-se que é uma armadura de corpo inteiro que é de cor prata com manchas de sangue vermelho-escuras. Certa vez, causou a destruição de uma pequena cidade e mais de cem mil pessoas morreram por causa disso.

— Armadura amaldiçoada? — Klein perguntou em troca, dando-lhe um nome.

Isengard expeliu um bocado de fumaça e balançou a cabeça com seriedade.

— Talvez não seja amaldiçoada. Algumas pessoas a chamam de *Armadura do Berserker* ou *Armadura do Sanguinário*. Minha Igreja uma vez adivinhou que o sangue manchado nela vem de uma divindade dos tempos antigos.

— Quando foi descoberta pela primeira vez, não parecia ser nada fora do comum. Foi tratada como uma simples antiguidade, vendida e colecionada por terceiros.

— Mas com o passar do tempo, aqueles que entraram em contato com ela morreram, um após o outro. Foi uma morte extremamente aterrorizante, quase ao ponto de desmembramento, e depois disso, com ela como centro, a morte se espalhou para fora. Não havia mais necessidade de contato e, como tal, uma pequena cidade foi destruída.

— Isso aconteceu no início da Quinta Época. Os Falcões Noturnos foram os responsáveis pelas consequências.

“Como esperado de um Beyonder da Igreja do Deus do Conhecimento e Sabedoria. Ele conhece bastante a história e os eventos de Beyonders…” Klein elogiou secretamente.

Kaslana perguntou, parecendo um pouco preocupada: — Isso nos trará perigo?

— A Igreja da Deusa da Noite Eterna definitivamente encontrou a maneira certa de selá-la, mas para nós, é melhor evitar o contato o máximo possível, — Isengard disse, meio como consolo e meio como um aviso.

Depois do café da manhã, ele e Klein foram para a sala de atividades onde acontecera a luta. Kaslana primeiro foi ao banheiro.

Olhando para as costas dela, Klein disse pensativo: — Ela parece ser uma Beyonder do caminho do Árbitro?

— Suas habilidades de observação são realmente excelentes. — Isengard sentou-se na cadeira reclinável.

Enquanto Klein caminhava para o sofá, ele sussurrou confuso: — Este caminho é estritamente controlado pela família real, pelos militares e pelos antigos nobres. Pouquíssimas fórmulas e ingredientes aparecem no mundo exterior. Kaslana tem esse histórico?

Isengard sorriu e disse: — Obviamente.

— No entanto, até agora, ela não tomou a iniciativa de mencionar os assuntos relevantes. Isso implica que realmente há uma razão que torna um tanto inconveniente para ela mencionar.

Ele olhou para Klein com um sorriso nos olhos, como se dissesse: — Você também não é assim?

Klein riu secamente e sentou-se.

Depois de um tempo, Kaslana chegou à sala de atividades e continuou discutindo o assunto sobre o Apóstolo do Desejo com Klein e Isengard.

Enquanto ela falava, sua expressão de repente ficou sombria e ela suspirou.

— Fui puxada para o caso mais perigoso desta vez. Não tenho ideia se vou sobreviver a isso no final. Se eu for morta pelo Apóstolo do Desejo, gostaria de ter isto em minha lápide: ‘Ela teve uma ótima mãe.’

A voz de Kaslana gradualmente baixou conforme sua personalidade difícil de conviver parecia suavizar.

Isengard compartilhou os mesmos sentimentos e assentiu.

— Da mesma forma, ele é o inimigo mais perigoso que encontrei.

Ele então riu e disse: — Se eu morrer por causa disso, e vocês dois ainda estiverem vivos, estariam dispostos a me ajudar a entregar meus restos mortais ao Templo Sagrado do Conhecimento em Lenburg?

"… Pare de levantar bandeiras de morte!" A boca de Klein estava entreaberta e ele não sabia como deter os dois detetives à sua frente.

— Sem problema, mas espero que esse dia nunca chegue. — Ele tentou o seu melhor para dissipar o pensamento.

Isengard olhou para ele e perguntou com curiosidade: — Sherlock, e você? Se você for morto pelo Apóstolo do Desejo, que desejo você tem que espera que outros possam realizar por você?

"… Ressuscite-me!" Klein suspirou e disse: — Espero poder ser enterrado em um cemitério com boas paisagens. É melhor que meu cadáver esteja intacto e seja aspergido com água benta e flores frescas…

O significado central de suas palavras era: "Não me creme!"

Os três ficaram em silêncio por um tempo até que ouviram o tilintar da campainha.

O visitante era o diácono chamado Ikanser Bernard da Mente Coletiva da Maquinaria. Seu cabelo estava teimosamente espetado para fora da aba de seu chapéu, dando a seu profundo contorno masculino uma sensação indescritivelmente confusa.

Desta vez, ele não estava segurando o espelho de prata chamado Arrodes. Não se sabia onde ele o havia colocado.

“Se eu tivesse uma chance, não me importaria de usar aquele espelho mágico para ver como meu fiel e humilde servo reagiria…” pensou Klein.

Ikanser não entrou. Ele ficou lá, olhando para o trio de detetives. Então disse rapidamente com uma voz profunda: — Há uma pista do Apóstolo do Desejo!

Capítulo 420 - Família Diabólica

Burgo Oeste, Rua Edward, nº 6.

Ikanser Bernard apertou o chapéu preto, apontou para a porta atrás da fonte e disse a Klein, Isengard e Kaslana: — Investigamos os vários canais de informação em busca de qualquer vazamento de notícias ou informações. Combinado com o contorno de seu perfil lateral, a-além de obter a ajuda do espelho mágico, conseguimos ter uma suspeita preliminar.

“Você obviamente parou por um momento quando mencionou o espelho mágico. Eu me pergunto o preço que você pagou para obter a resposta que queria…” Klein percebeu o problema no tom de Ikanser e sentiu uma ponta desconcertante de simpatia por ele.

— É o dono desta casa? — Kaslana voltou com uma pergunta, parecendo quase certa.

Isengard Stanton olhou em volta e disse, como se pensasse: — Você escolheu nos informar diretamente porque encontrou outra evidência?

— Sim, o retrato do dono da casa prova um pouco disso. Heh, ele nunca tira fotos, — Ikanser respondeu francamente. — Além disso, as pessoas por aqui já viram um grande cachorro preto na vizinhança muitas vezes no passado.

— Isso basicamente prova que o suspeito é aquele Apóstolo do Desejo. — Tendo dito isso, Isengard não pôde deixar de rir. — Desculpe, estávamos muito ansiosos e não lhe demos a chance de apresentar o suspeito.

Enquanto caminhava ao redor da fonte e em direção à porta da frente da casa, Ikanser disse rapidamente: — O dono desta casa é Patrick Jason, o principal acionista de um pequeno banco. Segundo a descrição de seus vizinhos, ele é um homem de meia-idade alegre, entusiasmado e otimista que permaneceu solteiro, mas acredita-se que teve várias amantes.

— Neste nível de riqueza, o número de empregados que ele contrata é totalmente inadequado. Toda vez que um banquete ou baile é realizado, ele precisa contratar um grupo de atendentes temporários da Associação de Assistência aos Servidores Familiares da Cidade. A esse respeito, sua explicação se deve a um problema de insônia. Muitos servos afetarão o silêncio de que ele precisa.

— Eu digo que ele tem muitos segredos que precisam ser escondidos, então não se atreve a contratar muitos servos, — Isengard disse meio brincando.

Klein, que não contratou um único criado, disse um tanto culpado: — Talvez seja simplesmente porque suas finanças não são tão boas quanto os outros pensam.

— Sim, esse é um fator que não pode ser descartado. — Isengard foi até a varanda e parou na frente da porta principal.

Ikanser olhou para Klein e disse como se estivesse se esclarecendo: — Você não contrata empregados e só manda a empregada do senhorio fazer a limpeza temporária duas vezes por semana. É para esconder o segredo de que você é um Beyonder?

“De todos os meus segredos, esse é o mais trivial…” Klein deliberadamente sorriu amargamente e disse: — Sim.

Enquanto falavam, Ikanser empurrou a porta da frente e um fedor indescritível saiu.

— O cheiro de decomposição… — Isengard fez um julgamento em um instante.

Ikanser chamou um membro da equipe da Mente Coletiva da Maquinaria.

— Carlson, alguma descoberta?

O Beyonder, Carlson, usava óculos grossos e tinha uma expressão complicada no rosto.

— Encontramos muitos corpos aqui.

— No porão, nas paredes grossas e nos locais onde o jardim está coberto de ervas daninhas, um cadáver escondido após o outro foi encontrado. O mais antigo pode ser de mais de uma década atrás, e os últimos são os servos que ainda estavam vivos alguns dias atrás.

— De alguns deles restaram apenas ossos, outros ligeiramente podres. Diácono, este lugar é como um matadouro humano!

Enquanto falava, os membros da Mente Coletiva da Maquinaria e os policiais cuidadosamente selecionados atrás carregavam um cadáver após o outro.

Alguns dos cadáveres foram desmembrados. Línguas, dedos, bolsas estomacais, olhos, etc. estavam todos em desordem. Alguns dos cadáveres eram apenas ossos.

— Parece que muitos dos casos de desaparecimento de Backlund serão resolvidos por causa disso. — Isengard apertou o nariz e suspirou.

Quando Klein viu um intestino quase arrastado pelo chão, exalou e se virou para olhar ao redor da casa.

O membro da Mente Coletiva da Maquinaria, Carlson, murmurou novamente: — Jason pagou a seus empregados salários muito altos e deu-lhes muitos feriados. Os empregados que viviam ao seu redor estavam todos com muita inveja… A cozinheira de Jason até prometeu a seu filho que ela estaria em casa esta semana e o levaria ao circo para assistir a uma apresentação…

— Um verdadeiro diabo… — Kaslana estava um pouco perturbada.

Olhando em volta, Klein conteve suas emoções e perguntou solenemente: — Por que os móveis da casa são tão simples e toscos?

— Como banqueiro, mesmo que o banco que ele possui não seja grande, Jason deveria ter porcelanas caras, pinturas excelentes, relógios de parede luxuosos e todos os tipos de itens feitos de seda de alta qualidade. Por que não podemos ver nada disso aqui? Bem, a madeira para seus móveis ainda é muito boa.

Carlson olhou para o diácono Ikanser e, após receber um aceno de cabeça, disse: — Está claro que Jason planejou essa vingança por um longo tempo. Ele vendeu os itens valiosos, mas discretos da casa, e até concordou com a compra de sua propriedade pelo Banco de Varvat.

— Depois de matar seus servos, ele acelerou sua liquidação e vendeu as pinturas a óleo e outros itens. Ele parecia ter certeza de que definitivamente seria encontrado e não pensava em ter sorte.

— Antes de agir, tudo o que lhe restava era sua casa, móveis e identidade. Não se sabe para onde ele transferiu grandes quantidades de dinheiro, metais preciosos e joias.

Depois de ouvir a descrição de Carlson, Klein de repente pensou em alguns adjetivos: *calmo, racional, louco!*

— Um verdadeiro diabo, — Isengard avaliou antes de compartilhar suas deduções. — Ele é lúcido e calmo em suas ações, mas tem uma forte tendência à loucura e um espírito de aventura, que é característico dos dois últimos feitos.

— Portanto, temos que ter cuidado para que ele não corra riscos? — Klein entendeu a essência das palavras do detetive Stanton.

— Sim. — Isengard assentiu gravemente.

Em seguida, os poucos detetives revistaram a casa e encontraram muitas evidências para provar que Patrick Jason era problemático. Eles também viram o retrato pendurado na sala de atividades.

Ele retratava um homem de meia-idade com maçãs do rosto altas, olhos azuis com um pouco de cinza, características faciais comuns e cabelos bem penteados. Ele não tinha nenhuma característica especial.

Naquele momento, Ikanser entrou e disse a Klein e aos outros: — Encontramos alguns itens em uma câmara secreta que confirmam que Jason Patrick tentou invocar um diabo ainda mais poderoso, mas, por algum motivo, não conseguiu. E esses itens confirmaram sua identidade. Ele é um membro da Família Diabólica conhecido como Beria, então seu nome verdadeiro deveria ser Jason Beria.

“A família Beria?” Klein assentiu, sem surpresa.

— Na antiga Quarta Época, a facção humana que adorava diabos formou uma aliança dispersa conhecida como a Seita Santificadora do Sangue. Esta organização foi dividida internamente de forma bastante drástica. As três grandes Famílias Diabólicas: Nois, Andariel e Beria eram um equilíbrio tripartido de forças. Seus ancestrais uma vez receberam a dádiva do Abismo, e eles adoram um deus maligno chamado Lado Negro do Universo. Eles acreditam que *Ele* é o governante do Abismo e que *Ele* é o devastador do mundo que iria corromper e degenerar todo o universo do mundo real, — Isengard explicou aos Beyonders não oficiais, Kaslana e Klein.

Ikanser balançou a cabeça e acrescentou: — Se uma organização cheia de atritos internos não acabar se dividindo, integração e unificação são tendências inevitáveis. Várias situações e rumores indicam que as famílias Beria e Andariel enfraqueceram gradualmente desde pelo menos mil anos atrás, a ponto de se tornarem vassalos da família Nois nas últimas décadas. Bem, o símbolo da família Beria é a combinação abstrata de um pentagrama e chifres de bode.

“Independentemente disso, a família Beria ainda é uma família extremamente antiga com raízes profundas. Não é de admirar que Jason tenha conseguido criar um Cachorro Diabólico. *Fuuu*, esse é apenas um dos motivos, outro motivo é que ele é dono de um banco, mesmo que não fosse grande… Na Segunda Época, o antigo deus que corresponde ao Lado Negro do Universo é o Monarca Diabólico, Farbauti. Existe alguma ligação entre os dois?” Klein suspirou enquanto se sentia curioso.

Depois de muita pesquisa, os três detetives e os membros da Mente Coletiva da Maquinaria só puderam confirmar que Jason Patrick era o Apóstolo do Desejo, mas não conseguiram encontrar a localização atual do homem.

Com o pretexto de obter ajuda de outras pessoas, Klein pegou um lenço que Jason havia usado durante o ritual de invocação Diabólica, com planos de encontrar uma chance de adivinhar acima da névoa cinza. Afinal, Jason havia lidado com os itens com os quais frequentemente entrava em contato.

Pouco depois, Ikanser veio até eles e disse com uma expressão pesada: — Os Falcões Noturnos trarão aquele Artefato Selado aqui. Faremos um movimento primeiro.

— Tudo bem, — Isengard e Kaslana responderam ao mesmo tempo.

Quanto a Klein, há muito ele havia levantado as mãos em aprovação interiormente.

Depois de sair da vila de Jason, que ocupava uma grande área, Klein olhou para trás e sua expressão gradualmente se tornou sombria.

Ele disse duvidosamente: — Acho que há um problema.

— Que problema? — Kaslana perguntou apressadamente.

Klein refletiu e disse: — Ele vendeu o banco, seu negócio e muitos itens valiosos com antecedência. Isso significa que Jason está preparado para desistir de sua identidade e vida atuais. Se seu motivo é apenas se vingar do Cachorro Diabólico, não é suficiente iniciar tal série de ações.

— Talvez ele tivesse um relacionamento muito profundo com o Cachorro Diabólico? Sherlock, você pode achar que não, mas já vi pessoas que tratam animais de estimação como se fossem da família, — disse Kaslana em desacordo.

Isengard, que estava ao lado deles, disse solenemente: — Não, Sherlock está certo.

— Kaslana, você sabe qual é o antigo nome da Sequência 8 do Caminho do Diabo?

Kaslana revelou um olhar de contemplação. Ela aparentemente tinha ouvido falar disso, mas não conseguia se lembrar imediatamente.

Naquele momento, Klein respondeu por ela em voz baixa: — Sangue Frio.

“Sangue-frio…” Enquanto refletia sobre o nome, ela de repente entendeu por que os dois grandes detetives, Moriarty e Stanton, diriam isso.

Vendo sua reação, Klein apontou em outra direção.

— Vamos nos separar e começar com nossos próprios canais de informação.

Depois de receber uma resposta afirmativa de Isengard e Kaslana, ele saiu às pressas. No entanto, não correu para o sul da ponte para encontrar Emlyn White.

Ele queria ir para a delegacia de polícia de Chissak e recuperar as cinquenta libras que pagou como fiança.

Ele já provou ser sem problemas. Tanto Isengard Stanton quanto os Beyonders oficiais deram seus respectivos testemunhos.

Capítulo 421 - Materiais Caros

A porta da frente da casa de Jason Patrick se abriu de repente, e um grupo de Falcões Noturnos em casacos pretos correu para dentro.

Eles usavam expressões vigilantes e alertas, como se estivessem enfrentando um inimigo extremamente aterrorizante.

Tap! Tap! Tap! Uma pessoa vestida com uma armadura prateada completa entrou.

A armadura exalava uma sensação que a fazia parecer anormalmente pesada. Vários detalhes sobre ela aderiram a um estilo antigo e, desde o ombro esquerdo, até a área do abdômen, estava manchada com um respingo de sangue vermelho escuro que parecia impossível de remover. Juntamente com as manchas vermelhas salpicadas em outros lugares, criou uma cena muito estranha e bonita, como se fosse uma decoração única e magnífica.

O Assegurador da Alma Soest tirou seu relógio de bolso e deu uma olhada.

— Troquem.

A armadura prateada parou, erguendo o visor para revelar quem a usava. Era um homem bonito, de cabelos pretos e olhos verdes.

— Leonard, água quente foi preparada no banheiro do quarto principal no segundo andar. Não demore mais; caso contrário, você só poderá voltar para o abraço da Deusa, — Soest o exortou.

— Sim, capitão Soest. — Leonard Mitchell, com a ajuda do resto dos Falcões Noturnos, removeu sua pesada armadura prateada manchada de sangue.

Com luvas vermelhas, ele não disse nada, nem hesitou quando correu para o segundo andar e encontrou a banheira ainda cheia de vapor branco.

Leonard rapidamente tirou a roupa e deitou-se na água quente.

Sua pele rapidamente ficou vermelha como uma lagosta cozida, e estranhas linhas prateadas semelhantes a cicatrizes gradualmente começaram a aparecer na superfície de sua pele.

Essas linhas prateadas eram como feixes de lâminas puras que constantemente se espalhavam e se fundiam com a água quente.

Em menos de dez segundos, o vapor desapareceu e uma fina camada de gelo transparente se formou na superfície da água quente!

Somente quando todas as linhas prateadas se dispersaram, Leonard se sentou, ofegante.

Ele inclinou a cabeça ligeiramente como se estivesse ouvindo alguma coisa. Então, disse em voz baixa: — Velho, você conhece as origens de 1-42?

Uma voz idosa soou em sua mente.

— Você está ficando cada vez mais indelicado.

— Não sei de onde vem essa estranha armadura.

Sem esperar que Leonard perguntasse mais, ele soltou uma risada.

— Mas acho que reconheço o dono do sangue.

— Quem é esse? — Leonard perguntou curioso.

A voz ligeiramente envelhecida disse em voz baixa e profunda: — Um deus antigo antes do Cataclismo.

...

Ao sul da ponte, Rua Rosa, Igreja da Colheita.

Assim que Klein entrou no tranquilo salão de orações, viu o padre Utravsky e o vampiro Emlyn White, um na frente e outro atrás, sentados em cadeiras de diferentes alturas. Suas mãos foram colocadas na frente de suas bocas e narizes, com os dedos entrelaçados e as palmas vazias.

Esta era a única posição de oração da Igreja da Mãe Terra.

Neste momento, a expressão de Emlyn White era gentil e calma, sem qualquer traço da arrogância e irritação que ele tinha antes.

Klein moveu levemente o canto da boca enquanto desenhava silenciosamente um Emblema Sagrado triangular em seu peito.

Ele sentou-se ao acaso, esperou até que a oração terminasse e então caminhou até Emlyn White. Disse com um sorriso: — Você está especialmente piedoso hoje.

— O quê? — Emlyn voltou a si enquanto murmurava para si mesmo enquanto sua expressão estava pálida. — O que eu fiz, o que eu fiz…

Sua voz foi sumindo, como se lembrasse do que acabara de fazer.

— Talvez não seja uma coisa ruim. — Klein consolou o vampiro de uma maneira nada convincente antes de se sentar ao lado dele.

— Eu não quero ouvir os outros dizerem algo assim. Embora eu sinta que minha resistência está enfraquecendo… — Emlyn tinha uma expressão lívida e disse com um tom cheio de desânimo: — Mas eu não quero trair a lua!

Klein não continuou com o assunto que deprimia o vampiro quando perguntou casualmente, — Vocês Sanguíneos adoram a Lua Primordial, ou uma divindade particular que representa a lua? Ou talvez ambas possam ser consideradas iguais?

— Todas elas. — Emlyn ergueu levemente o queixo: — Para um Sanguíneo puro, obviamente acreditamos na divindade que representa a lua. Claro, é o deus que representa a lua. O nome dela é Lilith, e ela é a ancestral de nós, Sanguíneos, uma antiga divindade.

E quando os humanos se tornam Sanguíneos, eles tendem a adorar a Lua Primordial. Em circunstâncias normais, as duas podem ser considerados equivalentes, mas há momentos em que não se sobrepõem e existem diferenças.

— Um humano se torna um Sanguíneo? — Klein não ficou surpreso que Emlyn White fosse capaz de dizer o nome de um antigo deus da Segunda Época. Em vez disso, ele estava mais preocupado com o boato sobre os humanos se tornarem Sanguíneos.

“Esta é a sequência de vampiros que o Sr. Azik mencionou?” ele pensou.

Emlyn disse com uma expressão um pouco complicada: — Sim, existem dois tipos. Um é transformado por uma doação de um poderoso Sanguíneo, e o outro é transformado por consumir uma poção correspondente. Este último é o nosso inimigo mais odiado.

— Por que? — Klein adivinhou vagamente a resposta.

Emlyn cerrou os dentes e respondeu: — O principal ingrediente da poção deles é a nossa essência de sangue.

“Como esperado…” Klein virou a cabeça e avaliou Emlyn algumas vezes.

O olhar deixou Emlyn um pouco nervoso enquanto bufava.

— Você já é um Beyonder; não tem como você trocar de caminho!

“É apenas porque esta é a primeira vez que vejo um ingrediente Beyonder ambulante, não... vivo, não... falante... No entanto, em certo sentido, todo Beyonder humano também é um desses ingredientes...” Klein originalmente queria apenas fazer uma piada casual internamente, mas logo sentiu uma forte sensação de tristeza.

Nesse momento, Emlyn olhou para o Bispo Utravsky, que polia cuidadosamente o Emblema Sagrado da Vida, e disse em voz baixa: — Encontrei dois ingredientes que você queria.

— Quais? — Klein não tentou esconder sua alegria.

Emlyn respondeu suavemente, — Glândula pituitária mutante e sangue do Caçador de Mil Faces. O preço pedido é de 2.000 libras para o primeiro e 300 libras para 100 mililitros do segundo.

“2.300...” Klein deixou escapar: — Posso obter um desconto?

Depois de receber o dinheiro da fiança de volta, ele tinha um total de 2.185 libras em dinheiro.

Para um membro da classe média, isso já era uma economia bastante abundante. Talvez algumas pessoas não consigam economizar tanto dinheiro durante toda a vida, mas Klein descobriu que não era o suficiente...

— Não, se não fosse por mim, ele teria pedido 2.800 libras e, segundo nosso acordo, você me pagaria 150 libras extras, no total de 2.450 libras, — Emlyn disse enquanto balançava a cabeça.

Olhando para a expressão de Klein, ele acrescentou rapidamente: — Nesta era, os dragões são raros. Além do Sanguíneo de longa duração, é muito difícil encontrar ingredientes Beyonders similares em outros lugares. Mesmo que existissem, seriam mais caros que os nossos.

“Ainda me faltam 265 libras… Tendo economizado tanto dinheiro com tanta dificuldade, ele será esvaziado de uma vez. No entanto, ainda não tenho o suficiente… Espero que o Sr. Enforcado consiga vender a característica Beyonder do Lobisomem o mais rápido possível… Depois disso, ainda há a característica de uma Sombra de Pele Humana e o cabelo de um Naga do Mar Profundo. Não sairia mais barato… Não há como confirmar como vão as coisas com o Jovem Sol, com ele precisando se comportar corretamente. A quantia que ele me deve provavelmente será melhor paga usando os meios para remover a corrupção mental de um Descontrolado em um item místico. Essa seria uma forma melhor de disfarce…” Muitos pensamentos instantaneamente passaram pela mente de Klein quando ele sentiu a luz do lado de fora da janela diminuir significativamente.

Ele respirou fundo e disse: — Tudo bem.

— No entanto, este acordo será adiado por algum tempo. Recentemente, provoquei um sujeito e agora estou sendo protegido por Beyonders oficiais. Você não deseja seu vendedor fique trancado no porão da catedral, certo?

“E ainda tenho que juntar o resto do dinheiro…” Klein inclinou ligeiramente a cabeça para olhar a cúpula da catedral.

— Beyonders oficiais? — Emlyn White deu um pulo e olhou em volta.

Klein olhou para ele e disse: — Não se preocupe. Agora você é um padre da Igreja da Mãe Terra e tem status legal. Além disso, o Bispo Utravsky irá protegê-lo.

— Eu não sou… — A negação de Emlyn foi excepcionalmente fraca.

Ele se sentou novamente e de repente pensou em algo ao dizer: — Os Beyonders oficiais podem resolver o problema de uma influência psicológica?

— Talvez. — Klein quase caiu na gargalhada. — Mas, nesse caso, você provavelmente se tornará um crente da Deusa da Meia Noite, o Deus do Vapor e da Maquinaria, ou o Senhor das Tempestades. Claro, você também pode optar por se tornar um membro do departamento especial do exército. Eles podem enviar você para o exterior como espião para seduzir alguma mulher nobre.

— Eu só gosto de marionetes e meninas puras e bonitas! — Emlyn enfatizou imediatamente.

“Posso dizer que você está um pouco interessado, mas só um pouco…” Klein mudou de assunto e perguntou: — Você conhece algum membro da família Beria?

— Beria? Aquela família maluca que adora diabos? Não, eles próprios são diabos! — Emlyn deixou escapar. — Por que você está procurando por eles?

Klein impotente disse: — Eu ofendi um deles, Jason Patrick Beria, devido a um caso de assassinato em série.

— Ajude-me a descobrir seu paradeiro recente e conhecidos em seu círculo. Se você tiver alguma informação precisa, eu pagarei a você, dependendo da importância da informação.

“Claro, isso também poderia ser reivindicado pelos Falcões Noturnos, pela Mente Coletiva da Maquinaria e pelos militares...” Klein pensou com alívio.

Emlyn assentiu pensativamente.

— Você realmente se atreveu a provocar um verdadeiro diabo.

— Quando você tiver informações exatas sobre ele, ele saberá que você lhe trará muitos danos.

— Está tudo bem, tenho a proteção das autoridades, — respondeu Klein com indiferença.

Após alguns segundos de silêncio, Emlyn disse: — Bem, vou tentar. O pagamento por informações precisa ser de pelo menos vinte libras.

Depois de finalizar esse assunto, Klein não ficou mais e saiu da catedral.

Sua mente estava cheia de perguntas sobre como ele iria juntar o dinheiro.

“O novo livro da Srta. Mágica está prestes a ser publicado. Ela deve receber uma quantia considerável de dinheiro por isso. Ainda haverá royalties mais tarde. Talvez eu possa vender a fórmula da poção do Astrólogo para ela; no entanto, ela ainda nem reuniu todos os ingredientes da poção do Mestre de Truques... A Srta. Justiça juntou-se aos Alquimistas da Psicologia, e não tenho fórmulas para vendê-la. E se eu vender conhecimento?”

“A característica Beyonder do Lobisomem vale cerca de 1.300 libras, talvez até menos... Devo produzir um item místico? Ou devo pensar em uma maneira de fazer com que Emlyn White se torne um crente do Louco, recebendo tributos ao custo de oferecer a remoção da influência psicológica...”

“Certo, Jason Beria carregava muito dinheiro, joias e metais preciosos. Se ele puder ser encontrado, talvez eu consiga uma parte!”

Enquanto seus pensamentos disparavam, Klein saiu da catedral e viu o céu escuro e a névoa fina.

Ele suspirou e disse: — Estou com pouco dinheiro...

...

De volta à Rua Minsk, Klein entrou no banheiro com uma pilha grossa de jornais na mão, como se estivesse prestes a travar uma guerra prolongada.

Ele queria passar acima da névoa cinza e usar o lenço de Jason para adivinhar seu paradeiro!

Capítulo 422 - O Verdadeiro Jason

Dentro do banheiro na Rua Minsk, nº 15.

Klein tirou uma estatueta de papel de um bolso oculto, sacudiu-a e transformou-a em um substituto.

Ele fez o substituto sentar no vaso sanitário com um jornal na mão como forma de enganar os outros. Então, ele se escondeu nas sombras, deu quatro passos no sentido anti-horário e passou acima da névoa cinza.

Essas séries de ações foram ainda mais mágicas do que mágica!

Dentro do majestoso palácio antigo, Klein sentou-se bem na ponta da longa mesa de bronze, conjurando o lenço de Jason Beria à sua frente.

Era apenas uma projeção, mas também poderia ser usada para adivinhação, desde que o lenço não deixasse seu corpo no mundo real. A instância mais antiga foi quando ele usou a projeção do Emblema Sagrado do Sol Mutante na cidade de Tingen como um objeto de adivinhação. Naquela época, ainda não sabia como invocar a si mesmo e não conseguia trazer itens com espiritualidade acima da névoa cinza.

Claro, ainda havia uma grande diferença entre usar uma projeção e usar o objeto real para adivinhação; portanto, Klein frequentemente fazia o possível para usar o objeto real. Mas agora, com ele sendo protegido por Beyonders oficiais, não era tão conveniente realizar um ritual.

Se alguém o encontrasse acendendo velas durante o dia enquanto estava no banheiro, estaria em apuros.

“Se eu realmente conseguir obter a localização de Jason Beria por adivinhação, sempre posso correr o risco de convocar a mim mesmo e trazer o lenço aqui se a revelação não for clara o suficiente...” Com um murmúrio, Klein produziu uma pele de cabra e uma caneta-tinteiro. Ele escreveu a frase de adivinhação: *“Localização atual de Jason Beria.”*

Normalmente falando, contar com um lenço que o alvo usava apenas durante um determinado ritual tornava impossível adivinhar o paradeiro do alvo, pois a conexão não era forte o suficiente e havia muita interferência. Por exemplo, era muito fácil acabar provocando o Grão-Duque do Abismo ao qual o ritual era direcionado.

Mas para Klein, as interferências poderiam ser eliminadas. O chamado Grão-Duque do Abismo era no máximo um Diabo de Alta Sequência, e não a encarnação do Lado Negro do Universo. Acima da névoa, o espaço misterioso já havia lidado com divindades como o Eterno Sol Ardente e o Verdadeiro Criador. Mesmo alguém um pouco mais fraco estava no nível de um anjo, Sr. Porta, e até este momento, ele não havia sofrido nenhum contratempo sério.

Quanto ao problema da conexão não ser forte o suficiente, Klein, que só poderia ser aprimorado até certo ponto pela névoa cinza, também estava desamparado. Ele só podia tentar a sorte. Talvez fosse apenas depois que ele se tornasse um Santo Beyonder de alta sequência neste domínio para que pudesse ter a confiança correspondente.

“Em teoria, é possível. Afinal, ao realizar um ritual, o corpo, o coração e a mente da pessoa são os mais unificados. Também é mais fácil de se comunicar com o mundo exterior…” Klein, que agora mal era considerado um especialista em misticismo, murmurou. Ele segurou o lenço e a pele de cabra com a declaração de adivinhação escrita nela e recostou-se na cadeira.

Ele rapidamente entrou em um estado de cogitação e recitava constantemente: — A localização atual de Jason Beria.

Depois de recitar sete vezes, Klein caiu em um sono profundo e entrou no mundo dos sonhos.

Dentro do mundo cinza, inúmeras imagens brilharam e se cruzaram de maneira bastante dispersa.

Logo a cena ficou clara e preencheu a *visão* de Klein, o que o fez sentir como se tivesse entrado em um sonho.

No sonho, as luzes eram fracas e a mesa era vermelha escura. Uma figura estava parada na frente da janela, olhando para o jardim.

Havia um galpão de vidro no jardim, com rosas florescendo lá dentro, de um vermelho brilhante no frio de dezembro.

A figura de um homem foi projetada na janela. Ele era de estatura mediana, com cabelos castanhos encaracolados e olhos castanhos frios. Parecia estar na casa dos trinta.

“Isso… Não estou adivinhando a localização de Jason Beria? Quem é? Ele parece um pouco familiar…” Klein estava intrigado, mas não pensou mais sobre isso. Ele deixou sua espiritualidade permanecer em um estado disperso, como se estivesse vagando por algum mundo misterioso.

Assim que se perguntou, o homem se virou e caminhou até um canto da sala, onde havia duas grandes malas de couro.

O homem agachou-se e abriu uma das malas. Dentro havia uma pilha organizada de notas, com barras de ouro colocadas em cima delas.

As notas expostas eram todas de dez libras, enquanto as barras de ouro brilhavam com um brilho encantador.

O homem tirou algo de um bolso escondido de sua mala, sacudiu e abriu.

Era um pedaço ligeiramente pálido de pele humana!

Um pedaço completo de pele humana!

O homem rapidamente tirou a roupa e vestiu a pele humana. Em apenas dez segundos, ele se tornou Jason Beria com maçãs do rosto altas, olhos azuis com um tom de cinza e cabelo bem penteado!

Nesse ponto, a cena se desfez repentinamente e Klein abriu os olhos.

“Não é de admirar que Jason estivesse disposto a correr riscos. Acontece que nos últimos dez anos, ele sempre vestiu uma pele humana e nunca mostrou sua verdadeira face… Como esperado de um Diabo calmo e louco…” Klein não pôde deixar de suspirar.

Jason havia deixado seu retrato na casa, e isso não atraiu nenhuma suspeita de Isengard e dos outros, porque seus vizinhos o viram e sabiam como ele era. Mesmo sem o retrato, com os poderes dos Beyonders das organizações oficiais, teria sido fácil reconstruir sua imagem, e o resultado teria sido ainda melhor que uma fotografia; portanto, não havia razão para Jason não ter o desejo de destruir algo parecido. Isso era algo muito lógico.

“Quem diria que ele deixaria uma farsa em algum lugar que parecia ser o mais natural! Se as buscas forem feitas de acordo com o retrato, mesmo que os Falcões Noturnos tenham o Artefato Selado 1-42, não seria tão fácil encontrar o alvo… Além disso, em ambas as vezes, ele havia usado suas próprias habilidades para esconder seu rosto. Quem teria pensado que seu rosto, que estava bem corado e natural, era realmente falso!” Klein percebeu como Jason era astuto.

Ele esfregou as têmporas e começou a recordar as cenas que viu na adivinhação por sonhos.

“Uma casa com uma estufa de vidro. Essa é uma característica bastante óbvia. Não há muitos edifícios semelhantes em Backlund! Mas a questão é, como faço para denunciá-lo? No momento em que eu disser à Mente Coletiva da Maquinaria, Jason definitivamente sentiria o perigo e começaria a se disfarçar e se afastar…”

“Encontrar o Falcão Noturno diretamente com o Artefato Selado 1-42? E se eu encontrar alguém familiar? Não quero virar cinzas e ser espalhado no rio Tussock… Além disso, não posso me apressar em denunciar. Eu apenas comecei a coletar informações, então como é possível receber qualquer informação de meus vários canais tão rapidamente…”

“Aquele sujeito está realmente carregando uma grande quantia em dinheiro e joias, uma mala cheia de notas… O valor total pode ultrapassar 50.000 libras…”

Os pensamentos correram pela mente de Klein e ele levou um momento para se acalmar. Ele decidiu esperar mais dois dias, então usar os meios apropriados para informar os Falcões Noturnos encarregados deste assunto com a revelação que recebeu.

Com a adivinhação chegando ao fim, ele voltou ao mundo real, removeu seu substituto e sentou-se no banheiro.

…

À tarde, Klein jogou uma moeda quando estava para sair.

A revelação que recebeu foi que não era benéfico para ele sair.

— Haverá perigo se eu sair? — Klein não hesitou em voltar para a sala e sentar-se.

Após cerca de vinte minutos, ouviu a campainha tocar e viu que era Isengard Stanton quem tinha vindo visitá-lo.

— Sr. Stanton, algum progresso? — Klein perguntou com bastante prazer.

Isengard apontou para o fundo do corredor.

— Vamos conversar lá dentro.

— Tudo bem. — Klein abriu caminho dando um passo para o lado.

Depois de se sentar em dois sofás frente a frente, Isengard segurou seu chapéu de caçador e respirou fundo.

— O Apóstolo do Desejo apareceu novamente.

Vendo Klein manter seu silêncio, ele balançou a cabeça com satisfação e continuou: — As famílias de dois detetives recusaram proteção, acreditando que não seriam implicados, então permaneceram do lado de fora. Hoje, na hora do almoço, foram encontrados mortos em seus respectivos escritórios. Um ficou tão horrorizado que morreu de susto. O outro estava tão excitado que *ejetou* o que restava de sua energia.

— Eles eram muito teimosos, como esperado dos crentes do Tirano, mas como resultado, os Punidores Mandatários se envolveram formalmente. Dizem que as poucas Igrejas e os Beyonders de Alta Sequência lançaram seu olhar e colocaram a questão do Apóstolo do Desejo como um dos eventos mais importantes dos últimos tempos.

— Você espera que eu não revele sua identidade como crente do Deus do Conhecimento e da Sabedoria? — Klein perguntou, aparentemente esclarecido.

— É fácil conversar entre detetives. — Isengard sorriu e assentiu.

— Sem problemas. — Klein fez a promessa primeiro e depois disse: — Tenho alguns canais de informação que não são convenientes expor. Se eu conseguir informações valiosas deles mais tarde, espero que você possa me ajudar a informar os Falcões Noturnos e manter segredo.

Quanto ao motivo de serem os Falcões Noturnos em vez da Mente Coletiva da Maquinaria, ele acreditava que não precisava ser muito claro sobre isso. Com a inteligência de um grande detetive como Stanton, ele poderia facilmente descobrir.

Isengard primeiro concordou com o pedido de Klein, depois disse perplexo: — Ao me contar, é o mesmo que deixar Jason perceber com antecedência.

— Vamos esperar que possamos pensar em maneiras de evitar isso... Além disso, por favor, me ajude a pensar em outras possibilidades. Esse seu anel deve ser capaz de imitar vários poderes de Beyonder, — Klein respondeu calmamente.

— Tudo bem. — Isengard não disse mais nada.

Ele ponderou por alguns segundos e pegou seu cachimbo para dar uma tragada.

— As ações do Apóstolo do Desejo hoje confirmaram uma de minhas suposições. Heh heh, também é a pergunta que você pensou anteriormente.

— Seu objetivo principal não é vingança? — Klein entendeu o que Isengard estava sugerindo.

Isengard se inclinou para frente e disse solenemente: — Como Jason já passou pelo estágio de Sangue Frio, isso significa que ele definitivamente é Sangue Frio. É impossível que ele fosse tão longe por aquele Cachorro Diabólico.

— Sherlock, olha. Até agora, todos os Beyonders oficiais em Backlund foram mobilizados, e até mesmo os Beyonders de alta sequência mudaram sua atenção para este assunto. Neste ponto, se Jason quiser lidar com outra pessoa, o verdadeiro alvo, não seria muito mais fácil?

Klein pensou por um momento e respondeu pesadamente: — Isso faz sentido!

...

Após uma breve conversa, Isengard foi encontrar Kaslana. Depois que Klein jogou a moeda, ele saiu como planejado, indo para o Clube Quelaag.

Nenhum deles ainda havia revelado suas suspeitas aos Beyonders oficiais, temendo que isso acabasse por alertar Jason, fazendo-o detectá-lo e abandonar sua série de ações.

Assim que entrou no Clube Quelaag, Klein encontrou o cirurgião Aaron no saguão.

— Faz tempo que não nos vemos, — ele sorriu e o cumprimentou.

— Tenho estado muito ocupado recentemente, — Aaron respondeu de maneira amigável, mas manteve sua expressão fria por hábito. — Além disso, minha esposa engravidou recentemente e eu vou ser pai de novo.

— Parabéns. Quando isto acontece? — Klein perguntou casualmente.

Aaron pensou um pouco e disse: — Acabou de ser confirmado. Ela deve estar grávida por mais de um mês.

— Mais que um mês? — Klein ficou surpreso e então olhou em seus olhos.

Capítulo 423 - Os Ventos Surgem

— Sim, um mês ou mais atrás. — Aaron cutucou seus óculos de aro dourado e deu-lhe uma resposta positiva.

“Há mais ou menos um mês? Não foi quando você estava sendo incomodado por pesadelos relacionados a Will Auceptin?” Klein ficou surpreso e intrigado, mas não deixou transparecer suas emoções.

Num piscar de olhos, ele pensou nas duas adivinhações que havia feito.

Will Auceptin estava em um quarto escuro com o som de água corrente lá fora.

“Isso simbolizava líquido amniótico ou sangue?” O coração de Klein gelou quando ele de repente entendeu algo.

Quando olhou para o Dr. Aaron novamente, ele tinha um olhar bastante complicado em seus olhos.

Ele suspeitava que sua esposa estava grávida de Will Auceptin, uma Serpente de Mercúrio!

“No simbolismo do misticismo, a cabeça e a cauda da Serpente do Destino estão conectadas, com ela devorando sua própria cauda. Implica o ciclo do destino de forma oculta… Para evitar seu inimigo, Will Auceptin tomou a iniciativa de iniciar secretamente um novo ciclo com antecedência?” Klein adivinhou com base no que sabia.

Dr. Aaron não notou a anormalidade. Ele sorriu e disse: — Ele definitivamente vai ser um cara bonito. Quando ele nascer, farei uma festa para comemorar sua chegada. Sherlock, não recuse meu convite quando chegar a hora.

— Talvez seja ela, — respondeu Klein com um sorriso.

Francamente falando, ele estava curioso para ver em que estado a recém-nascida Serpente de Mercúrio estava.

No entanto, também estava com um pouco de medo e preocupado. Afinal, a Serpente de Mercúrio era um Sequência 1 do caminho do Monstro relacionado ao destino, e também envolvia a luta pela posição de divindade. Ninguém poderia ter certeza se o futuro seria tranquilo, com paz e felicidade.

“Para o Dr. Aaron, não sei se foi sorte ou azar… Se Will Auceptin é bom é uma questão, mas se a outra Serpente de Mercúrio iria ou não descobri-lo é outra questão… E Will Auceptin não fez nada a partir de agora. Informar os Falcões Noturnos agora pareceria um pouco cruel. Eu sempre entendi os Beyonders sem registro… É melhor apenas observar silenciosamente do lado de fora e não se envolver, ou talvez tirar vantagem da situação seja a melhor escolha… Talvez eu tenha cometido um erro na minha interpretação e estou pensando demais nas coisas? Talvez Will Auceptin não seja uma Serpente de

Mercúrio! Talvez a criança que a Sra. Aaron está carregando seja muito normal!” Muitos pensamentos passaram pela mente de Klein.

— Ela? Isso é ainda melhor. — Aaron disse em antecipação.

Depois de pensar um pouco, Klein fez outra pergunta: — Você teve pesadelos ultimamente?

— Ocasionalmente, mas eram todos pesadelos normais. Não há mais pesadelos com Will Auceptin. Sherlock, obrigado por sua orientação, — Aaron disse sinceramente.

“Não, não, não, isso o torna anormal. Como um guerreiro do teclado, meu conhecimento geral limitado de psicologia me diz que ocasionalmente sonhar com Will Auceptin seria a coisa natural a se fazer. É uma resposta padrão de super-estimulação. Já que Will lhe causou tantos problemas e deixou uma impressão tão profunda em você, isso definitivamente se refletiria em seus sonhos. Portanto, o correto seria ocasionalmente sonhar com Will Auceptin, mas o sonho não seria muito claro, a ponto de apenas saber que algo assim havia acontecido sem se lembrar dos detalhes…” Klein tinha certeza.

Naquele momento, ele ouviu um som farfalhante.

Ele inconscientemente olhou para fora do corredor, apenas para ver a escuridão no ar sendo dispersada por um vento forte, e a fina névoa amarelo-clara foi varrida como resultado.

Os galhos sem folhas balançavam para frente e para trás, e a forte rajada de vento deixou uma trilha clara em direção ao sudeste.

Alguns segundos depois, tudo voltou ao normal.

— É difícil ver ventos tão fortes em Backlund durante o inverno. Pelo menos, não me lembro de nada parecido antes. — Aaron suspirou enquanto olhava pela janela.

“Não é um vento comum… O que aconteceu?” Klein suprimiu sua curiosidade e deu uma desculpa para ir ao banheiro para realizar uma simples adivinhação, mas não conseguiu obter nenhuma revelação efetiva.

Ele temporariamente colocou esse assunto no fundo de sua mente e se preparou para ir ao campo de tiro subterrâneo para praticar suas habilidades.

Naquele momento, um atendente vestindo um colete vermelho atravessou o aconchegante salão e disse respeitosamente: — Sr. Moriarty, seu amigo está aqui para você.

— Quem? — Klein perguntou surpreso.

— Sr. Ikanser Bernard, — respondeu o atendente de colete vermelho.

“O diácono que muitas vezes é forçado a *fazer progressiva* no cabelo… Por que de repente ele está me procurando? Houve novas descobertas?” Klein imediatamente caminhou para o salão de recepção do clube.

Ikanser apertou o chapéu que havia sido empurrado para cima por seu cabelo, aproximou-se e disse em voz baixa: — Os Punidores Mandatários encontraram Jason Patrick Beria.

— Como ele foi encontrado? — Klein perguntou, meio surpreso, meio curioso.

De acordo com sua adivinhação, Jason Beria sempre usou pele humana. Sua verdadeira aparência e aura não eram o que eles pensavam que eram. Era quase impossível para ele ser encontrado tão facilmente!

Ikanser examinou a área e disse: — Não tenho certeza. Acabei de receber a notícia.

Ele apontou para um pequeno pássaro branco parado na árvore do lado de fora da porta.

O pássaro limpava vagarosamente as penas com o bico.

Antes que Klein pudesse perguntar mais, Ikanser fez um relato geral do que havia acontecido.

— Os Punidores Mandatários encontraram pistas e confirmaram a localização de Jason. No entanto, o Diabo descobriu o perigo com antecedência e conseguiu matar dois Punidores Mandatários e fugiu antes que eles conseguissem se aproximar dele. Isso enfureceu os superiores da Igreja do Senhor das Tempestades. Como tal, o Feiticeiro de Deus, Ace Snake, está atualmente perseguindo-o pessoalmente. Você provavelmente viu uma rajada de vento agora há pouco. Foi causado por ele. Ele é o Arcebispo da diocese de Backlund da Igreja do Senhor das Tempestades e também um dos cardeais da Igreja do Senhor das Tempestades.

“Parece normal, mas também parece estranho… De acordo com minha teoria com o Sr. Isengard, isso também pode ser entendido como uma forma de Jason, o Apóstolo do Desejo, afastar os Beyonders de Alta Sequência…” Klein perguntou após alguma deliberação: — você tem certeza de que a pessoa descoberta é Jason Beria?

A expressão de Ikanser instantaneamente ficou pesada quando ele respondeu com um tom estranho: — Vou tentar, — ele respondeu em um tom estranho.

Ele fez sinal para Klein segui-lo e entrar em uma grande carruagem estacionada ao lado da rua. Havia dois membros da Mente Coletiva da Maquinaria lá dentro.

Ikanser respirou fundo e tirou o estranho espelho de prata de um bolso especial em suas roupas.

Depois de fazer as etapas necessárias, ele disse sombriamente: — Honorável Arrodes, minha pergunta é: ‘Onde está a localização atual de Jason Patrick Beria.’

A luz ao redor de repente se distorceu, como se fossem luzes depois de uma chuva. Uma cena surgiu rapidamente no espelho de prata.

Era um barco fluvial com a vela levantada. Jason Beria, com suas maçãs do rosto salientes, olhos azuis com uma tonalidade cinza e cabelos bem penteados, abaixou o boné, levantou a gola do casaco e correu para a cabine.

— Ele está realmente tentando escapar de Backlund! O Feiticeiro de Deus parece estar indo em direção à área das docas… — disse uma integrante feminina da Mente Coletiva da Maquinaria.

“Isso é muito fácil para ele ser exposto, certo?” Klein estava cheio de dúvidas.

Ikanser não estava preocupado com nada disso; toda a sua atenção estava voltada para a superfície do espelho de prata.

Desta vez, havia apenas a escolha de responder. Responder errado ou mentir significava sofrer uma penalidade terrível.

Logo, palavras em vermelho sangue apareceram no espelho:

— Se o homem de quem você gosta está coberto de caroços; tem sua pele trocada, reduzindo-o apenas a carne e osso; ou se tornou um monstro, mas ainda é capaz de se comunicar com ele, você ainda gosta dele?

“Que pergunta vergonhosa… Espera, homem?” Klein quase virou a cabeça para olhar para Ikanser.

Ikanser respirou lentamente e disse: — Sim, mas vou matá-lo com minhas próprias mãos.

— Muito honesto. — Uma nova combinação de palavras apareceu na superfície do espelho prateado.

“… Este jogo de perguntas e respostas é simplesmente uma audiência pública…” Klein realmente queria cobrir o rosto.

Ele olhou para os outros dois membros da Mente Coletiva da Maquinaria e não viu nenhuma anormalidade neles, ou talvez, devesse ser dito que eles estavam fingindo não ter nenhuma expressão anormal. Ele disse hesitantemente: — Continuo sentindo que tudo isso tem sido muito fácil. Talvez esse não seja o verdadeiro Jason Beria?

— Mas Jason Beria está fugindo. — Ikanser estava planejando guardar o espelho de prata.

Klein pensou por alguns segundos e disse depois de organizar suas palavras: — Não, o que realmente quero dizer é que temos que abandonar qualquer julgamento arraigado. O que estamos procurando é o Apóstolo do Desejo, não Jason Beria. Os dois podem não ser necessariamente os mesmos.

— Este é um ponto que devo mencionar como detetive.

…

Na Avenida do Rei, uma luxuosa carruagem deixou o parlamento do reino.

A carruagem acarpetada estava mobiliada com uma cama, um sofá, uma mesa e outros móveis, como um quarto móvel.

O Duque Pallas Negan, que vestia um uniforme de almirante azul escuro, bebia um copo de cristal polido com vinho tinto que lembrava sangue carmesim.

Enquanto provava o vinho, disse pensativo: — Convide Conde Hall para ser meu convidado amanhã. Gostaria de discutir com ele sobre o aumento da remuneração dos trabalhadores da fábrica e a melhoria do horário de trabalho, bem como a alteração da Lei dos Pobres. Estas são as contas pelas quais ele tem pressionado muito recentemente. Ele deve estar muito interessado. Heh, por que a Igreja da Deusa da Noite Eterna de repente se preocuparia com tais assuntos?

— Ao enviar o convite, você pode primeiro informar o Conde Hall sobre os tópicos que desejo discutir. As restrições de propriedade para as eleições são necessárias e não podem ser reduzidas. Caso contrário, aqueles que controlam um grande número de trabalhadores ocuparão mais assentos. Além disso, suprima o recente ataque aos distritos eleitorais inválidos...

A secretária ao lado rapidamente anotou as ordens do Duque Negan.

Depois que ele terminou, o Duque Negan suspirou e disse: — A razão pela qual estou fazendo isso também é pelo bem dos nobres. No entanto, há cada vez mais inúteis entre nós, e muitos deles devem dinheiro aos magnatas.

Nesse momento, a carruagem não virou em direção ao Burgo Imperatriz, mas seguiu em frente.

Como o maior nobre proprietário além do rei, o Duque Negan tinha muitas amantes, mas no relativamente conservador Reino de Loen, isso era algo que o deixaria vulnerável a seus inimigos políticos. Portanto, mesmo como um nobre duque, ele ainda tinha que se esgueirar quando ia para a casa de sua amante, mas isso parecia apenas lhe dar mais prazer.

Hoje, ele estava planejando ir para sua amante mais amada dos últimos dois ou três anos, uma jovem que acabara de completar vinte anos.

Duque Negan pegou um frasco de remédio feito de pó de múmia e bebeu. Ele não pôde deixar de tocar no acessório pendurado em seu pescoço. Era uma concha azul escura do tamanho de um polegar.

Era um item místico que a Igreja do Senhor das Tempestades forneceu especialmente após sua última tentativa de assassinato por Qilangos. Contanto que o Duque Negan soprasse nele, o Feiticeiro de Deus da Catedral do Vento Sagrado, Ace Snake, iria ouvi-lo e correr para sua posição.

Para se proteger, o Duque Negan até mudou as residências de suas amantes para áreas próximas à Catedral do Vento Sagrado.

A carruagem se moveu lentamente até chegar a um edifício extremamente luxuoso. À primeira vista, havia uma estufa de vidro cheia de rosas vermelhas brilhantes.

Capítulo 424 - O Problema da Mudança

Dentro da carruagem do lado de fora do Clube Quelaag.

— O Apóstolo do Desejo pode não ser necessariamente Jason Beria? Você acredita que podemos ter sido enganados? — Ikanser não zombou, não demonstrou desprezo ou pensou levianamente no que Klein havia dito. Em vez disso, começou a discutir seriamente o problema com ele.

"Não é um mau diácono… No entanto, também pode ser devido a ele usar frequentemente o espelho mágico Arrodes. Não importa o quão ruim seja seu temperamento, ele acabaria se desgastando…" Klein elogiou silenciosamente e acenou com a cabeça sinceramente.

— Esta é minha opinião pessoal, derivada de um ponto de vista cauteloso.

— É muito fácil provar isso. Pergunte ao espelho mágico a localização do Apóstolo do Desejo, e não a localização de Jason Beria.

Ikanser apertou o chapéu e disse: — Faz sentido.

Sua expressão ficou séria mais uma vez, e seu olhar pousou no espelho mágico em sua palma.

— Diácono Ikanser, se você pedir alguma pista aqui, o Diabo com certeza será capaz de detectá-la, — Klein os lembrou.

— Isso mesmo. — Ikanser virou a cabeça para os outros dois membros e disse: — Continuem protegendo o Sr. Moriarty em segredo. Mesmo se o Apóstolo do Desejo atacar, vocês três devem ser capazes de durar por algum tempo. Além disso, há militares por perto.

— Sim, Diácono! — Os dois membros do Mente Coletiva da Maquinaria responderam sem hesitação.

Ikanser partiu imediatamente, indo para onde os Falcões Noturnos estavam, que ficava perto de Isengard Stanton.

“Com o Feiticeiro de Deus movido, e o Artefato Selado da Igreja da Deusa em vigor… se o Apóstolo do Desejo realmente fizesse alguma coisa, definitivamente seria esta tarde… Vamos esperar que haja tempo suficiente e que o espelho mágico dê a ele a resposta correta… Mas assim, não terei chance de me envolver, e não poderei ver pessoalmente o Diabo que fez mal a todos nós morrer, e não terei acesso à sua mala cheia de dinheiro, barras de ouro, moedas de ouro e joias…” Klein olhou para Ikanser indo embora e suspirou de decepção.

No entanto, seu humor logo se recuperou.

“Isso é bom também. Pelo menos não terei que correr riscos e poderei sair dessa situação com segurança.”

“Além disso, a Mente Coletiva da Maquinaria definitivamente não vai me tratar injustamente. Se eu tiver sucesso, minhas opiniões e sugestões definitivamente terão desempenhado um papel importante. Além disso, acredito no Deus do Vapor e da Maquinaria, então é provável que eu receba alguns dos despojos… Considerando as 50.000 libras, não deve ser muito pouco…”

Klein não pôde deixar de se sentir um pouco arrependido ao pensar nisso.

Mas ele não se arriscaria a se envolver.

Um Mágico nunca atua despreparado!

“Aconteceu muito rápido e apressadamente, sem me dar tempo para planejar nada…” Klein acenou para os dois membros da Mente Coletiva da Maquinaria, saiu da carruagem e voltou para o Clube Quelaag, onde não teve problemas para conseguir que o atendente o alocasse uma sala de descanso.

…

Burgo Hillston. Na sala de estar de Isengard Stanton.

Leonard Mitchell penteou parte de seu cabelo preto levemente rebelde. Seguindo as instruções do capitão Soest e com a ajuda dos outros Falcões Noturnos, ele mal conseguiu vestir a armadura de prata, que estava manchada com grande quantidade de sangue.

Ele baixou o visor e escondeu os olhos verdes na escuridão. Então estendeu a mão esquerda, que estava coberta por uma manopla de metal prateado, e segurou o espelho mágico que Ikanser lhe entregou.

Dentro da Igreja do Deus do Vapor da Maquinaria, o codinome do espelho de prata era 2-111.

— É apenas um Artefato Selado de Grau 2? — Soest perguntou, um pouco surpreso.

Ikanser assentiu.

— Sim, não é tão perigoso.

Ao dizer isso, de repente parecia que estava rangendo os dentes.

— Isso quer dizer que seus outros aspectos atingiram os padrões de um Artefato Selado de Grau 1? — Soest perguntou em pensamento.

Ikanser olhou cautelosamente para ele.

— Apenas em certos aspectos.

Ele se recusou a divulgar mais informações.

Nesse momento, Leonard usou a mão direita para acariciar suavemente a superfície do espelho prateado. A sala de estar de repente ficou silenciosa.

Depois de repetir três vezes, ele disse com uma voz profunda: — Honorável Arrodes, minha pergunta é: 'Onde está a localização atual do Apóstolo do Desejo que atacou Isengard Stanton?'

A casa inteira ficou escura como se uma nuvem escura tivesse passado.

A superfície do espelho prateado brilhou com uma luz aquosa e uma imagem borrada se formou rapidamente — era uma vila luxuosa com um grande jardim em frente à janela.

No centro do jardim havia uma estufa de vidro, com rosas vermelhas florescendo dentro.

Acima da estufa de vidro, o sol pálido ainda podia ser visto por trás da névoa fina.

— Fica em Backlund! — Isengard Stanton derivou imediatamente a localização da cena com base no ângulo de visão e na posição do sol no céu.

— Isso é completamente diferente da resposta quando perguntamos sobre Jason Beria! Fomos enganados! — Ikanser disse com uma voz profunda.

O Assegurador da Alma Soest exalou e disse: — Que astuto.

— Então, quem é o Jason Beria que o Feiticeiro de Deus está perseguindo?

— *Fuuu*, não há tempo para discussão. Precisamos restringir a localização geral da cena apresentada. Então, vamos agir imediatamente. Suspeito que o Apóstolo do Desejo esteja planejando causar um grande incidente!

A essa altura, o espelho de prata conhecido como Arrodes havia dissipado a cena, substituindo-a por palavras.

Exigia que Leonard Mitchell respondesse a uma pergunta e, se ele mentisse ou se recusasse a responder, seria severamente punido.

Por alguma razão desconcertante, Leonard se sentiu um pouco nervoso. Ele deixou de lado sua atitude frívola de sempre e esperou silenciosamente pela pergunta.

Alguns segundos depois, ele viu as palavras vermelho-sangue mudarem, tomando forma uma a uma.

— No seu corpo, há algo preso...

No meio da pergunta, as pupilas de Leonard se contraíram rapidamente. Suas costas ficaram tensas e um suor frio brotou em sua testa.

Se não fosse por ele estar escondido pela armadura de prata manchada de sangue, os outros já teriam notado sua anormalidade.

Neste exato momento, sua palma esquerda tremeu inexplicavelmente.

O espelho mágico de prata tremeu de repente, e as palavras escarlates foram estranhamente manchadas com um tom de verde. Se alguém não continuasse olhando para o espelho com muita atenção, seria difícil para os outros descobrirem que a cor do espelho havia mudado ligeiramente.

As palavras continuaram distorcidas, mudando a pergunta para: — No seu corpo, há uma cicatriz que você não pode contar aos outros?

— Sim, essa cicatriz reside em minha memória, — Leonard respondeu de forma estável, mas seu corpo dentro da armadura prateada manchada de sangue sentiu uma sensação de exaustão de repente, alta tensão.

“Este espelho é muito perigoso… Ele realmente notou! Felizmente, o Velho se recuperou um pouco depois de tanto tempo…” ele pensou; seus lábios estavam secos.

Soest tirou seu relógio de bolso, abriu-o para dar uma olhada e disse a Leonard, que estava dentro da armadura manchada de sangue.

— Ainda dá tempo, você vai se encarregar do resto da operação!

— Sim, capitão Soest. — Leonard soltou um suspiro secreto.

…

Área das docas, Estaleiro Backlund.

Patrick Jason Beria entrou em uma cabine que havia reservado com antecedência.

Ele olhou pela janela e observou o céu cheio de neblina enquanto contava silenciosamente o tempo.

Depois de um tempo, ele rapidamente tirou o chapéu e as roupas. Então, com um puxão de mão, arrancou a camada externa da pele humana!

Sob a pele humana havia uma linda mulher de trinta e poucos anos com um olhar profundo em seus olhos. Ela não era o homem de cabelos castanhos e olhos castanhos que Klein vira durante a adivinhação por sonho!

A mulher tirou algumas roupas e vestiu-as metodicamente, tornando-se rapidamente uma mulher absolutamente encantadora.

Finalmente, puxou uma estatueta de pedra do tamanho de um punho do fundo de uma mala e a envolveu firmemente com a pele descascada antes de dar um nó cego.

Feito tudo isso, o barco já estava a alguma distância. Ela abriu a janela e jogou a pele de Patrick Jason junto com a estatueta de pedra no rio.

Plop!

A pele humana que estava amarrada ao objeto pesado afundou rapidamente.

A mulher bateu palmas e fechou a janela. Carregando a mala, ela mudou para uma cabine diferente que havia preparado.

Então, ela se sentou na janela da nova cabana, apoiou os cotovelos, o rosto entre as mãos e olhou para fora vagarosamente.

Após um período de tempo desconhecido, ela viu uma forte rajada de vento soprando no ar, dispersando a fina névoa.

Os cantos de seus lábios se curvaram em um sorriso brilhante.

…

Em uma luxuosa vila não muito longe da Catedral do Vento Sagrado no Burgo Cherwood.

O grande Pallas Negan inchado e de olhos azuis abraçou sua amante que se aproximava, uma linda jovem com um pouco de inocência no rosto.

Havia duas pessoas o seguindo. Um deles era um homem de meia-idade vestindo um fraque preto. Ele tinha cabelos castanhos e olhos azuis, e era inexpressivo. Ele era um guarda Beyonder fornecido pela Igreja do Senhor das Tempestades, um Sequência 6: Abençoado pelo Vento.

A outra pessoa era o secretário do Duque Negan.

Ele era um jovem louro e magro, de feições delicadas, aparência refinada e reservada. Sua maior falha era a calvície que não combinava com sua idade.

Quanto aos demais guardas, ou seguranças, estavam espalhados do lado de fora da casa.

No segundo andar, o Abençoado pelo Vento entrou no quarto antes do Duque Negan para uma inspeção rápida. Enquanto isso, o secretário do duque Negan estava encarregado de revistar os quartos ao redor.

Depois de confirmar que não havia problemas, eles acenaram para o Duque Negan, indicando que ele poderia continuar.

— Meus sentimentos agitados quase se acalmaram, — disse o Duque Negan meio brincando.

Sua amante respondeu alegremente: — Então podemos ter uma boa conversa. Eu gostaria de ouvir sobre o seu tempo no mar.

— Espero que eventualmente você tenha energia para fazer isso. — O Duque Negan carregou sua amante para o quarto e fechou a porta atrás de si com o calcanhar.

Seu secretário e o Abençoado pelo Vento entraram nas salas de cada lado dele, sem relaxar nem um pouco.

No sótão desta casa.

Um homem de sobretudo escuro estava sentado em uma cadeira velha, com os olhos semicerrados. Não se sabia o que ele estava tentando sentir, mas ocasionalmente sorria e balançava a cabeça.

Seu cabelo castanho estava levemente encaracolado e seus olhos castanhos eram frios. Era a mesma pessoa que Klein vira na adivinhação por sonho! A diferença era que havia uma mala a menos a seus pés.

— Que vigoroso, e que desejo intenso… Isso não combina com o meu julgamento sobre ele. Parece que ele tomou um remédio… Isso funciona tão bem para mim… Heh heh, como eles poderiam imaginar que Patrick Jason Beria é na verdade duas pessoas…” O homem ergueu o rosto levemente como se estivesse embriagado.

— Está quase na hora… Agora mesmo!

Sua mão direita de repente se apertou, como se ele estivesse apertando o coração de alguém!

Capítulo 425 - Sob as Rosas

Além da janela, a estufa de vidro refletia a pálida luz do sol, e as rosas brilhantes se destacavam mesmo na névoa fina.

No quarto, o Duque Negan parecia ter recuperado a sensação de seguir seu pai e os mais velhos pelas vastas terras quando era jovem, cavalgando, usando um cão de caça e perseguindo uma fera.

Finalmente, ele atingiu o clímax e os arredores pareceram ficar anormalmente silenciosos.

Neste momento, sua mente de repente zumbiu uma vez. Ele sentiu como se o prazer e o conforto que estava sentindo tivessem explodido de repente um após o outro. Ele continuou *explodindo* sem fim ou limite, de novo e de novo.

A cintura do Duque Negan continuava tremendo e seus olhos estavam vazios, seu cérebro perdia a linha de pensamento.

Seu coração começou a bater violentamente de maneira insuportável, como uma caldeira cuja pressão ultrapassou seus limites. Poderia explodir a qualquer momento e vapor quente poderia jorrar a qualquer momento.

Se fosse uma pessoa comum ou um Beyonder que não fosse fisicamente forte, eles teriam sofrido um ataque cardíaco, uma hemorragia cerebral maciça e morreriam no local. Mas Duque Negan finalmente conseguiu passar pelo ataque. Apenas seus olhos estavam desfocados e a saliva escorria pelo canto de sua boca antes que ele caísse fracamente sobre sua amante.

O Abençoado pelo Vento e o secretário do duque, que estavam de guarda em ambos os lados da sala, sentiram simultaneamente o cheiro estranho e misterioso da espiritualidade. O corpo do primeiro foi repentinamente cercado por um vento violento, arrastando-o em direção à parede e, com um estrondo, um grande buraco foi aberto na parede quando ele entrou no quarto.

O secretário foi direto à origem do mistério — o sótão da casa!

Ao longo do caminho, ele não evitou ou esquivou, mas os vasos decorativos e outros objetos no corredor pareciam ter encontrado vida própria e o evitavam de maneiras engenhosas.

Enquanto subia correndo as escadas para o sótão, as tábuas do assoalho pareceram subir, pareciam ajudá-lo.

Em apenas três ou quatro segundos, o jovem loiro, refinado e bonito entrou no sótão e viu uma figura sentada em uma cadeira velha.

A figura estava coberta por um líquido preto espesso, assim como a reunião de todos os desejos feios e sentimentos intensos nas profundezas do coração de um ser humano. Era a ganância de querer vencer e se pendurar no destino, a fome que não poupava nem a própria espécie, e uma luxúria sem limites.

Este era um diabo andando na terra!

A expressão do secretário magro não mudou, nem ele atacou diretamente. Em vez disso, olhou para a outra pessoa, estendeu a mão para trás e fechou a porta educadamente.

Bam!

A porta de madeira do sótão estava fechada.

De repente, a sala inteira parecia ter sido completamente selada, como se alguém nunca pudesse sair da sala, a menos que se esforçasse para quebrar o selo.

Neste momento, o conceito de *fechar* a porta e selar o quarto parecia ter mudado para *fechar* este lugar, isolar o exterior do interior!

O Apóstolo do Desejo se moveu. Seu corpo se expandiu e cresceu um par de enormes asas de morcego que emitiam línguas de chamas azuis claras.

Uma a uma, bolas de fogo que exalavam um forte cheiro sulfuroso foram formadas e bombardearam o secretário do Duque Negan.

O secretário estendeu a mão esquerda de luva branca e apertou-a enquanto girava o pulso.

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

As bolas de fogo pararam de seguir o princípio das trajetórias retas ou parabólicas, pois se espalharam em todas as direções em um súbito estalar de caos, como o movimento irregular de minúsculas partículas. Algumas bateram na parede, algumas atingiram o teto, outras caíram ao lado do secretário de aparência fraca e algumas caíram para trás, quase ferindo o próprio Apóstolo do Desejo.

Todo o sótão estava uma bagunça, com vestígios de destruição e carvão por toda parte, e a casa até balançou algumas vezes.

No entanto, o misterioso poder que foi *selado* aqui, ou as regras que foram adulteradas, ainda não foram destruídos. As paredes circundantes, a velha porta de madeira e o telhado empoeirado pareciam prestes a desabar, mas permaneceram intactos.

O Apóstolo do Desejo não ficou frustrado com o fracasso de sua tentativa anterior, nem ficou perturbado por não conseguir controlar seu inimigo ou catalisá-lo em um frenesi, devido à sua calma e desejos contidos. Seus olhos castanhos de repente se iluminaram como lava quando ele assumiu a forma do secretário loiro. Ele cuspiu uma palavra na linguagem dos Diabos, uma palavra cheia de imundície e nojo: — Morra!

Quase ao mesmo tempo, as pupilas sob os óculos de armação dourada do secretário se contraíram. Ele abriu o punho esquerdo e apontou para o Apóstolo do Desejo com a palma da mão.

De repente, sua figura se dividiu em dois. Um era refinado e magro como seu eu real. O outro era uma sombra coberta por um líquido negro de *desejo*. Os dois rapidamente se alternaram, às vezes se sobrepondo.

— Morra!

As palavras ditas na Língua da Sujeira ecoaram no sótão quando o secretário soltou um grunhido baixo e deu dois passos para trás.

Em seguida, a silhueta dividida se dissipou e grandes faixas de marcas vermelhas enferrujadas apareceram em seu rosto, como se ele tivesse se transformado em um homem de ferro deixado em uma área úmida por anos.

Coff! Coff! Coff! Ele tossiu violentamente, cuspindo bolhas de sangue que haviam coagulado em pedaços.

As marcas em seu corpo começaram a descascar lentamente.

Coff! Coff! Coff!

O Apóstolo do Desejo também estava tossindo, tossindo sangue que havia se aglomerado e se transformado em ferrugem. O líquido preto e viscoso que cobria todo o seu corpo de repente ficou muito mais fino.

A Língua da Sujeira parecia ter metade de seus efeitos transferidos para ele pelo secretário do Duque Negan!

...

No quarto.

O Abençoado pelo Vento ajudou o Duque Negan a se levantar e chutou a bela amante para o outro lado, caso ela fosse cúmplice do agressor.

A razão pela qual não ajudou o secretário foi porque ele sabia que tinha apenas uma responsabilidade — proteger o Duque Negan!

E em situações semelhantes, era preciso ter cuidado com mais de um inimigo!

Nesse ponto, o Duque Negan havia se recuperado um pouco, ele era bastante forte, mas seus membros ainda pareciam fracos. Seu corpo parecia vazio e sua mente lenta. Ele era completamente incapaz de usar seus poderes de Beyonder.

Ele acenou para o Abençoado pelo Vento remover o colar de concha de seu pescoço e levou o item aos lábios.

Duque Negan respirou fundo e soprou na pequena concha que estava coberta de padrões estranhos.

Splash!

O som baixo e profundo da maré foi ouvido enquanto corria em direção à Catedral do Vento Sagrado.

— Com a velocidade de Sua Graça, ele deve chegar muito em breve! — O Abençoado pelo Vento primeiro o tranquilizou e, em seguida, com o Duque Negan nas costas, ele foi até a janela e saltou.

Ele queria se encontrar com os guardas do duque do lado de fora; havia dois ou três Beyonders de Baixa Sequência entre eles.

Duque Negan respirou fundo e disse: — Pegue-o, certifique-se de pegá-lo vivo ou com um Corpo Espiritual…

— Quero saber quem é!

Ele havia sofrido uma tentativa de assassinato do Almirante Pirata Qilangos da última vez, e agora era um especialista desconhecido de Sequência 5. Duque Negan estava muito ciente de que não havia desenvolvido nenhum ressentimento irremediável com ninguém recentemente, como tal, estava especialmente zangado e ressentido.

Ele queria encontrar o mentor e usar todos os recursos à sua disposição para destruí-lo!

A premissa de tudo isso era que ele pudesse encontrar pistas do assassino.

Sete ou oito segundos depois, a maioria dos guardas do duque avançou, cercando Pallas Negan e o Abençoado pelo Vento no meio enquanto eles se reuniam em frente ao jardim.

— Esperem aqui e fique de guarda contra o inimigo, — o Abençoado pelo Vento deu a ordem.

Em circunstâncias normais, ele tinha que proteger o duque e evacuar o local do assassinato o mais rápido possível e correr para a segurança da Catedral do Vento Sagrado. No entanto, ele não tinha certeza se havia outros inimigos e temia ser emboscado no caminho. Estava com medo de perder os reforços do Feiticeiro de Deus, Ace Snake, e acabar sendo colocado em uma situação mais perigosa.

Um segundo, dois segundos, três segundos… O tempo continuou fluindo enquanto a casa balançava de vez em quando, e a batalha interna parecia ter atingido seu clímax.

— Por que o arcebispo ainda não está aqui? — o ofegante Duque Negan perguntou com uma voz ligeiramente em pânico.

Com a velocidade de voo do arcebispo, ele deveria ter chegado muito rapidamente. No entanto, não havia nenhum sinal da fina névoa sendo espalhada na direção da Catedral do Vento Sagrado.

Em alerta máximo, o Abençoado pelo Vento disse hesitantemente: — Talvez, talvez o Arcebispo, o Arcebispo…

Ele eventualmente falhou em mencionar a possibilidade de que o Arcebispo não estava na Catedral do Vento Sagrado.

Naquele momento, a bela amante do Duque Negan apareceu na janela do quarto no segundo andar, com os olhos cheios de um lindo e perdido sorriso.

Então, ela pulou, batendo deliberadamente com a cabeça no chão de concreto.

Bam!

Depois de produzir um som estridente, houve algumas rachaduras em sua bela cabeça e o sangue começou a escorrer.

Ela rolou algumas vezes, fracamente, até ficar virada para cima.

Seus olhos haviam perdido todo o foco e sua expressão congelada era de loucura e medo.

Vendo esta cena, muitos membros da guarda do duque não puderam deixar de se sentir horrorizados.

Até o próprio Duque Negan sentiu que suas emoções estavam à beira do colapso quando o Arcebispo Snake não apareceu.

— Vamos! Vamos sair daqui! — ele gritou fracamente por instinto.

Assim como o Abençoado pelo Vento estava se regozijando por não ter o coração mole ao chutar a amante para longe — caso contrário, o duque teria sido morto no local — ele ouviu um comando cheio de horror. Seu coração de repente deu um salto.

Dentro do sótão, o Apóstolo do Desejo, que estava no meio de uma batalha feroz, de repente se liquefez e se transformou em inúmeras sombras negras, pulando para cima e para baixo no chão.

Depois de desviar do ataque do secretário, ele se rematerializou em outra direção.

Então, olhou para o inimigo, ergueu o braço direito e curvou levemente os cantos da boca.

— Não! — Os olhos do secretário loira ficaram vermelhos.

De repente, o Apóstolo do Desejo cerrou o punho.

Fora da luxuosa casa, o horror do Duque Negan aumentou. As veias em seu cérebro incharam, cobrindo todos os seus nervos.

Ele ouviu o som de algo quebrando e sentiu uma sensação de calor na parte de trás de sua cabeça.

Ao mesmo tempo, vários membros da guarda do duque ficaram nervosos e em pânico. Todos levantaram seus revólveres ou fuzis personalizados em suas mãos e começaram a atirar aleatoriamente em direção ao centro.

Bang! Bang! Bang!

O Abençoado pelo Vento foi o primeiro a estender a mão e agarrar o Duque Negan. Ele rolou para o chão, e um vento sem forma tão afiado quanto facas apareceu do nada, cortando as gargantas dos guardas.

Splat. Splat. Os guardas agarraram suas gargantas, caindo lentamente no chão em uma poça de sangue fresco. O corpo de

Duque Negan se contraiu algumas vezes, mas depois parou de se mover.

Ele foi roubado de sua vida por seu próprio horror.

Se ele não fosse um Beyonder de Sequência 6, seu horror poderia até mesmo desmembrá-lo.

Claro, se ele não tivesse ficado extremamente fraco, não teria emoções tão intensas. E mesmo que tivesse essas emoções, ele não teria morrido diretamente como resultado disso.

Mas não havia *ses* neste mundo, Pallas Negan — o líder do Partido Conservador, o nobre com a maior terra além do rei, o irmão mais velho do atual primeiro-ministro, um Beyonder de Sequência 6 e uma verdadeiramente importante pessoa — estava morto.

As rosas na estufa de vidro próxima ainda estavam em plena floração.

No sótão, o secretário loiro parecia pressentir algo e não conseguia mais controlar suas emoções.

Como resultado, sua mente ficou em branco e ele correu ansiosamente para fora, abrindo automaticamente a porta da sala lacrada.

Dois segundos depois, ele recobrou os sentidos e se virou novamente. No entanto, a figura que estava coberta pelo líquido preto e a mala no canto haviam desaparecido.

…

O Apóstolo do Desejo saiu rapidamente da vila, evacuando do local com base em uma rota predeterminada.

Foi nesse momento que um grosso mar de sangue pareceu surgir diante de seus olhos.

Capítulo 426 - 1-42

O Apóstolo do Desejo, que uma vez vestiu a pele de Jason Patrick, parou no meio do caminho e olhou em volta, perplexo.

Só agora ele percebeu vagamente que o perigo se aproximava.

Ele estava à beira de um jardim onde a grama havia murchado devido ao inverno e revelava um solo marrom-escuro.

Do lado direito da rua, não havia muitos pedestres nas tardes de segunda a sexta. Neste momento, havia apenas algumas pessoas passando, mas não notaram nada fora do comum.

De repente, um brilho prateado apareceu nos olhos do Apóstolo do Desejo, e uma pessoa vestida com uma armadura completa emergiu do outro lado do jardim.

A armadura estava manchada com sangue coagulado, diagonalmente de seu ombro esquerdo até o fim. Exalava uma beleza encantadora e parecia ser extremamente pesada. Cada passo que dava balançava levemente o chão.

Ao ver esta armadura prateada manchada de sangue, o Apóstolo do Desejo sentiu como se não pudesse respirar corretamente, como se tivesse encontrado seu inimigo mais terrível.

“Como eles chegaram aqui tão rapidamente? Eles perceberam meu estratagema tão rápido?” O Apóstolo do Desejo recuperou sua calma e sangue-frio, totalmente focado em sentir as emoções e desejos do Beyonder dentro da armadura prateada manchada de sangue.

No entanto, para seu desespero, a armadura prateada bloqueou completamente seus poderes de Beyonder.

Era como se ele tivesse tocado uma pedra, uma peça de armadura fria que não continha ninguém!

O Apóstolo do Desejo não teve escolha a não ser erguer a mão direita, abrindo suas gigantescas asas de morcego e trazendo consigo algumas chamas azuis que rapidamente se condensaram.

Naquele momento, uma luz prateada brilhou em sua palma direita e seu polegar caiu no chão. A ferida estava extremamente limpa.

Em meio a sons sibilantes e um flash de luz prateada, os nove dedos restantes do Apóstolo do Desejo foram cortados. A mala que ele carregava também caiu no chão com um baque.

As pupilas do Apóstolo do Desejo imediatamente se contraíram como uma agulha, e ele bateu o par de enormes asas de morcego em suas costas para escapar em outra direção.

A sombra sob seus pés encolheu sem que ninguém percebesse, escondendo-se em um ponto.

O Apóstolo do Desejo tinha dado apenas dois passos quando inúmeras luzes prateadas explodiram de seu corpo como fogos de artifício florescentes.

O espesso líquido preto que cobria seu corpo caiu no chão como gotas de chuva. Seu antebraço, braço, ombros, costelas, pescoço e outras partes de seu corpo quebraram e deslizaram suavemente para baixo.

Splat. Splat. Splat. Os intestinos pálidos e manchados de sangue do Apóstolo do Desejo caíram no chão, junto com seu estômago se contorcendo e seu coração que ainda não havia parado.

O lugar onde ele estava era onde o sangue era mais espesso. Quanto mais ele avançava, mais danificado parecia, parecia uma linda flor da morte.

Um especialista de Sequência 5, um Apóstolo do Desejo que acabara de completar um assassinato impossível, foi desmembrado sem qualquer resistência.

Este era um Artefato Selado de Grau 1.

Este foi o Artefato Selado que causou a morte de mais de cem mil pessoas — Artefato Selado 1-42!

Vestido com aquela armadura de aparência aterrorizante, Leonard Mitchell lutou para dar dois passos à frente, avaliou o corpo desmembrado no chão e ergueu a voz.

— Ele ainda não está completamente morto!

Ele fez uma pausa por um momento e então acrescentou: — Diferentes diabos têm características diferentes. Este Apóstolo do Desejo é um metamorfo. Ele apenas abandonou seu próprio corpo, deixando apenas uma sombra para trás.

Enquanto o Assegurador da Alma Soest instruiu vários Falcões Noturnos e membros da Mente Coletiva da Maquinaria a *manter* as pessoas comuns afastadas, ele examinou a cena e ouviu Leonard.

Ele pegou seu relógio de bolso e o abriu. Ele perguntou com uma expressão séria: — Faltam apenas dez minutos, é o suficiente? Não force!

— Sem problemas! 1-42 está travado nele. Posso sentir sua empolgação, — disse Leonard sem hesitar.

Soest abriu os dedos com luvas vermelhas e disse aos outros Falcões Noturnos: — Tragam água quente com vocês e sigam Leonard de perto. Assim que houver algum problema, troquem com ele imediatamente e cavem uma 'banheira' na hora!

— Além disso, deixem pistas. Os outros membros da equipe e eu vamos alcançá-los rapidamente.

Tap. *Tap*. *Tap*. A armadura prateada manchada de sangue começou a correr em perseguição. Apesar de parecer pesada, era incrivelmente rápida.

Soest observou enquanto os poucos Luvas Vermelhas saíam antes de se virar para olhar para Ikanser.

— Diácono Bernard, leve o resto dos membros da Mente Coletiva da Maquinaria para aquela casa. Observe os guardas do duque e qualquer outra pessoa viva no local.

— Observar? — Ikanser inconscientemente voltou com uma pergunta.

Soest assentiu seriamente e disse: — Como pode o Apóstolo do Desejo ser capaz de determinar que o duque viria a esta casa hoje, a ponto de apontar com precisão a hora e, em seguida, atrair perfeitamente o Feiticeiro de Deus para longe?

Ikanser foi instantaneamente esclarecido.

— Você está dizendo que um membro da guarda do duque ou alguém de confiança dele é parceiro do Apóstolo do Desejo?

Caso contrário, não havia como seu timing ser tão perfeito!

A chamada *operação* não teria nenhuma chance de sucesso de outra forma!

— Só se pode dizer que esta é a causa mais provável. Não podemos eliminar a suposição de que o Apóstolo do Desejo tem um clarividente poderoso. — Soest não continuou enquanto liderava um segundo lote de Falcões Noturnos e seguia as marcas para reforçar os companheiros à frente.

Com um rosto calmo, ele conduziu o resto da Mente Coletiva da Maquinaria de volta para a casa da amante do duque.

Ele olhou para o sol pálido por trás da névoa fina e sabia que a situação em toda Backlund, e até mesmo em todo o Reino de Loen, ou mesmo no mundo, mudaria por causa do que aconteceu hoje.

…

Na escuridão dos esgotos, uma sombra avançava rapidamente em uma determinada direção enquanto se agarrava ao fundo da parede de pedra.

Ele queria tirar vantagem do fato de que a armadura manchada de sangue era alta e pesada, tornando-se inconveniente para ela se mover em certas áreas estreitas dos esgotos; assim, permitindo que ele fugisse!

Toda vez que a sombra avançava uma certa distância, ela parava, congelada no lugar.

Sua superfície preta como breu continuou a inchar e solidificar como se estivesse tentando produzir nova carne e sangue, mas devido à falta de materiais, falhou miseravelmente.

O Apóstolo do Desejo soltou um suspiro doloroso, sentindo que poderia perder o controle a qualquer momento neste estado.

Depois de um breve suspiro, continuou a correr para salvar sua vida, incapaz de perder tempo para diminuir a ameaça do problema que enfrentava. Ele também estava com medo de que a terrível armadura prateada manchada de sangue o alcançasse silenciosamente.

...

No Clube Quelaag, Klein entrou no salão e levou os jornais ao banheiro.

Ele temia que o Apóstolo do Desejo fugisse com antecedência, deixando um perigo potencial para si mesmo, Isengard Stanton, Kaslana e os inocentes detetives particulares. Portanto, planejou ir acima da névoa cinza para realizar outra adivinhação para confirmar a situação atual do Apóstolo do Desejo e, assim, adotar uma estratégia direcionada.

Depois de repetir o processo anterior de se substituir por uma estatueta de papel, ele se sentou no lugar do Louco, conjurando o lenço de Jason Beria e tentando adivinhar sua localização atual.

No sombrio mundo dos sonhos, Klein viu os esgotos escuros. Ele viu uma sombra viva e como seu corpo aparentemente parecia se encher de carne e sangue, apenas para falhar constantemente, assim como um minúsculo pó preto que continuava sendo derramado de seu corpo.

A cena subiu mais alto e chegou à superfície, revelando uma imponente catedral.

“Catedral do Vento Sagrado…” Klein abriu os olhos fechados e entendeu a situação do Apóstolo do Desejo.

“Ele ainda não foi pego, mas parece estar gravemente ferido. Sua condição está em péssimo estado e cheia de anormalidades!”

“A mala dele também sumiu… Deve ter caído quando ele se machucou…” Klein pensou por um momento. Usando a adivinhação, ele lembrou o mapa de Backlund e o fez aparecer diante de seus olhos.

Da mesma forma, ele criou um layout aproximado dos esgotos de Backlund.

Tendo anteriormente feito uso total do sistema de esgoto, ele sempre reunia informações semelhantes como esta. O foco principal era o Burgo Leste, a área da Ponte de Backlund e a área onde ele estava localizado, Burgo Cherwood. Depois de muito trabalho, havia concluído a primeira etapa de seu plano de entender o layout principal da rede de esgoto. Para ter uma compreensão mais aprofundada sobre, seria necessário um período extremamente longo de persistência. Quando chegou a hora, Klein até pensou em se infiltrar na prefeitura de Backlund e dar uma espiada nos documentos do layout.

De acordo com os dois mapas e a cena vista na adivinhação por sonho, Klein notou que o Apóstolo do Desejo, não havia fugido na direção do rio Tussock. Em vez disso, tomou o caminho oposto para o Burgo Hillston, como se quisesse passar por ele e entrar no lago artificial no Burgo Imperatriz.

“Em outras palavras, ele está cada vez mais perto de mim…” A mente de Klein se agitou quando ele de repente teve uma ideia.

“Embora eu não tenha certeza de por qual esgoto ele passará, posso fazer um julgamento por adivinhação… Ele está gravemente ferido e em um estado muito estranho. Sua interferência neste aspecto tornou-se extremamente fraca. Em distâncias próximas, não é como se eu não pudesse encontrá-lo. Afinal, eu vi como ele realmente é, e tenho uma noção de sua aura… Quando se trata de encontrar pessoas, sou um profissional… Tenho que fazer alguma coisa; Não posso deixá-lo escapar assim! Ainda há tempo!” Depois de confirmar o grau de perigo, Klein se decidiu e voltou ao mundo real.

Ele pegou a vela, rapidamente estabeleceu um ritual, convocou a si mesmo e respondeu a si mesmo.

Não muito tempo depois, havia uma figura de armadura preta, usando uma coroa preta e uma capa da mesma cor no banheiro. Era Klein em seu estado de Corpo Espiritual enquanto carregava a carta do Imperador das Trevas.

Ele também *incluiu* itens místicos como o Broche do Sol e o Frasco de Veneno Biológico, para garantir o sucesso.

Então, ele desapareceu no ar e deixou o Clube Quelaag em outra direção.

O Klein atual podia voar, então era muito rápido, mas não podia causar nenhum vento, porque ele era um Corpo Espiritual.

Ele *raspou* uma árvore e tirou um galho morto.

Tendo visto a aparência real de Jason Beria antes, junto com sua própria memória e o lenço como médium, Klein, combinado com o mapa de layout e a adivinhação com vara de radiestesia, determinou rapidamente as áreas de esgoto pelas quais Jason havia passado.

Depois de entrar na área escura e fétida, Klein usou sua velocidade máxima para passar por um grande número de áreas estreitas e entrou em uma área relativamente espaçosa.

O rio escuro corria e um cheiro misto enchia o ar. Ele ocasionalmente mudava de direção e perseguia Jason Beria.

…

O Apóstolo do Desejo quase perdeu o controle novamente. Ele parou e se pressionou contra as paredes úmidas e os canos frios, tentando controlar sua sede de sangue e seu desejo de matar.

Plat. Plat. A sombra fina começou a se mover.

Nesse momento, ele repentinamente virou a cabeça para olhar o local por onde acabara de passar.

A armadura preta como breu e a coroa preta refletiram pela primeira vez em seus *olhos*, delineando uma figura extremamente imponente.

Atrás da figura, a capa leve balançava levemente enquanto avançava.

…

— Está perto!

Um corpo de pesada armadura prateada manchada de sangue passou pela entrada e desceu até os esgotos.

Capítulo 427 - A Escolha da Vez

O rio escuro nos esgotos corria sob os arredores escuros. Se uma pessoa normal entrasse aqui, teria que carregar uma lanterna para ver claramente os detalhes necessários da situação.

No entanto, para Klein, que estava em seu estado de Corpo Espiritual, isso não era um obstáculo. Tudo ao seu redor há muito se refletia em seus *olhos*.

Portanto, quando o Apóstolo do Desejo o viu, este também o viu.

Ele não falou, nem hesitou. Ele abriu a boca e soltou um guincho sem som.

Este foi um ataque que danificou diretamente a alma!

O Apóstolo do Desejo de repente parou de se mover, como se alguém tivesse dado um golpe forte nele.

Grandes manchas de substâncias negras semelhantes a sombras caíram de seu corpo, como se ele estivesse sacudindo os flocos de neve que haviam sido contaminados pelos desejos mais profundos.

Nesse instante, o Apóstolo do Desejo, que já estava gravemente ferido, quase desmaiou.

Sem o apoio de seu corpo físico, ele era como a luz de uma vela em meio a um vento furioso, balançando para frente e para trás, prestes a se extinguir a qualquer momento.

Sua sombra de repente se dispersou, transformando-se em um líquido negro como breu que fluía em todas as direções, impossibilitando saber qual sombra perseguir.

Naquele momento, uma sombra de repente saltou da escuridão atrás de Klein e de repente avançou!

O líquido preto, que não podia mais ser considerado pegajoso, era apenas uma ferramenta usada pelo Apóstolo do Desejo para confundir e facilitar o lançamento de um ataque surpresa!

Klein não pareceu reagir, permitindo que a sombra avançasse sobre ele.

No entanto, o Apóstolo do Desejo de repente estremeceu, como se tivesse tocado o objeto mais frio e congelante possível.

A sombra desacelerou rapidamente, como se tivesse sido *congelada*.

Ele sabia que espectros e sombras vinham com efeitos congelantes, mas não esperava que o sujeito usando a coroa do Imperador das Trevas tivesse tanta influência em um Corpo Espiritual como ele.

Este era o caso de serem completamente reprimidos quando se tratava da ordem natural de suas vidas!

Klein esperava tal resultado. Ele virou o corpo pela metade, estendeu a mão direita e colocou-a na cabeça da sombra rígida.

Então, o Broche do Sol dourado escuro, que estava escondido pela armadura negra, brilhou com uma luz fraca.

O Apóstolo do Desejo sentiu o perigo e pôde perceber sua destruição iminente. Ele tentou resistir, mas ficou temporariamente impotente.

Um raio de luz pura e sagrada apareceu do nada e pousou na cabeça da sombra, envolvendo seu corpo.

Os arredores foram subitamente iluminados enquanto a sombra negra lutava com todas as suas forças, mas não parava de evaporar. Em apenas um piscar de olhos, tornou-se anormalmente magra e sua espiritualidade foi preenchida com o brilho do sol escaldante e gritos de indignação.

Klein não lhe deu chance de recuperar o fôlego e convocou outra Luz Sagrada pura e brilhante.

A sensação da luz do dia durou dois segundos antes que o Apóstolo do Desejo caísse no chão, perdendo todos os sinais de vida.

Seu corpo permaneceu em seu estado de sombra, magro como se não tivesse densidade.

Este especialista de Sequência 5 que acabara de assassinar um duque morreu assim. Ele nem teve tempo de dizer suas últimas palavras.

Ao mesmo tempo, Klein viu que o espírito do falecido estava prestes a se dissipar após sofrer os golpes.

“A característica Beyonder vai demorar um pouco para aparecer… Devo imitar a Srta. Sharron possuindo a sombra e acelerar o processo… Mas não sei como…” Klein começou a considerar o que fazer a seguir.

De repente, ele sentiu o chão tremer levemente.

Confiando em sua intuição espiritual, ele olhou para o lugar por onde havia passado antes.

Uma armadura prateada alta e pesada estava correndo. Na diagonal abaixo do ombro esquerdo, estava manchada com uma grande quantidade de sangue solidificado.

“Artefato Selado 1-42…” O coração de Klein apertou. Sem hesitar, ele envolveu o espírito do Apóstolo do Desejo dentro dele e encerrou a convocação.

Seu plano original era que, enquanto os Beyonders oficiais chegassem, ele *voltaria* imediatamente, mesmo que não conseguisse acabar com o Apóstolo do Desejo, entregando o resto a eles.

O Luva Vermelha na armadura prateada manchada de sangue só viu uma silhueta usando uma coroa preta e um manto de cor semelhante antes de desaparecer sem deixar vestígios.

Ele estreitou os olhos, examinando cuidadosamente o local onde o homem acabara de passar, e encontrou o Apóstolo do Desejo que havia perdido a vida.

— Limpando pistas e destruindo evidências? — ele disse em voz baixa.

Tap. Tap. Tap. Os Luvas Vermelhas que estavam atrás dele chegaram um após o outro.

…

Depois de retornar acima da névoa cinza, Klein não teve pressa em canalizar o espírito. Em vez disso, deixou diretamente o espaço misterioso e voltou ao seu corpo no mundo real.

Ele habilmente empacotou os itens rituais como as velas, e logo os últimos vestígios foram removidos.

Depois de fazer tudo isso, mais uma vez criou um substituto. Ele deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou ao antigo palácio acima da névoa cinza.

Aqui ele poderia se comunicar diretamente com um espírito remanescente, como um verdadeiro médium espiritual poderia fazer, sem ter que rezar para ninguém ou usar a ajuda de um ritual. Ele confirmou isso quando se comunicou com o espírito do Mestre das Marionetes Rosago.

Considerando que o espírito do Apóstolo do Desejo havia sido purificado e poderia se dissipar a qualquer momento, Klein se preparou para pedir as informações relativamente mais importantes.

Quanto à fórmula da poção para o caminho do Diabo, ele planejava considerá-la apenas no final. Em todo caso, mesmo que a obtivesse, não planejava vendê-la, para não alimentar alguns assassinos em série.

Olhando para o Apóstolo do Desejo com cabelos castanhos e olhos castanhos e vazios, Klein emanou sua espiritualidade e perguntou: — O que você estava tramando?

A conexão do Apóstolo do Desejo havia sido completamente cortada do mundo exterior pela névoa cinza e só podia responder com uma voz confusa: – Assassinar o Duque Negan.

“Duque Negan… Ele de novo? Quem o quer tanto morto?” Klein ficou surpreso quando perguntou: — Conseguiu?

— Sim, — o Apóstolo do Desejo respondeu calmamente sem dar nenhuma descrição adicional.

Nesse estado, ele apenas respondeu ao que lhe foi perguntado.

“Pobre Duque Negan, o Senhor das Tempestades não foi capaz de protegê-lo…” Klein gesticulou o sinal da lua carmesim em seu peito.

Ele não tentou entender os detalhes e perguntou diretamente: — Quem o instigou a fazer isso?

“Foi a organização que encomendou o Contra-Almirante Furacão, Qilangos?” Klein relembrou a tentativa de assassinato.

O Apóstolo do Desejo disse calmamente: — Uma organização, a organização mais secreta e antiga, a maioria dos Beyonders não sabe de sua existência. Diz-se que seus membros têm figuras importantes em vários campos, talvez os superiores de várias igrejas e militares de diferentes nações.

"Parece familiar… Poderia ser aquela organização secreta à qual o Imperador Roselle se juntou, a antiga organização que mantêm a segunda Ardósia da Blasfêmia?" A mente de Klein agitou-se quando ele perguntou: — Que tipo de recompensa eles prometeram a você, que você estaria disposto a desistir de sua identidade de mais de dez anos?

O Apóstolo do Desejo respondeu com uma voz ligeiramente alterada: — Uma Carta da Blasfêmia, a carta do Abismo!

"Uma Carta da Blasfêmia? A carta do Abismo, uma das vinte e duas Cartas da Blasfêmia de Roselle! Isso provavelmente correspondia ao caminho do Diabo. Não é de admirar que o Apóstolo do Desejo estivesse disposto a sacrificar tudo o que acumulou nos últimos dez anos apenas para isso… Nisso reside a esperança de que ele se torne um Beyonder de alta sequência!"

"A recompensa é muito mais valiosa do que a missão!"

"No entanto, é improvável que o Contra-Almirante Furacão Qilangos seja atraído por tal recompensa, a menos que… a menos que essa organização tenha outra Carta da Blasfêmia ou algum outro item…"

“Se for realmente a misteriosa organização a qual Roselle se juntou, encontrar algumas Cartas da Blasfêmia é bastante normal… Mesmo que não encontrem, eles ainda possuem a Ardósia da Blasfêmia…”

Klein ficou alarmado a princípio antes de perguntar confuso: — Por que eles querem o Duque Negan morto?

O espírito do Apóstolo do Desejo diminuiu significativamente novamente, e ele disse com uma voz oca: — Eu não sei. Tudo o que fiz foi considerar aceitar a missão ou não.

— Então, você ouviu alguma coisa? — Klein pressionou.

O Apóstolo do Desejo permaneceu no mesmo estado imperturbável.

— Ouvi dizer que o propósito deles é a ressurreição ou o despertar do Criador.

— Eles interferem no andamento da história, adequando-a às suas necessidades, para atingir seus objetivos em determinado momento.

— Se a tendência dos tempos não for como eles esperam, eles farão o possível para revertê-la.

— Fora isso, apenas assistem silenciosamente do lado de fora, apáticos. Talvez eles não agissem ou emitiriam uma missão nem uma vez a cada poucas décadas ou séculos…

“Uma organização secreta no verdadeiro sentido da palavra… É consistente com a descrição de Roselle da poderosa facção que secretamente manipula o mundo… Também parece relacionado ao Criador original…” Vendo que o Corpo Espiritual do Apóstolo do Desejo estava prestes a desaparecer, Klein perguntou rapidamente: — Qual é o nome dessa organização? Como eles podem ser contatados?

O Apóstolo do Desejo olhou para frente sem emoção, sua figura se desintegrando rapidamente.

Antes de desaparecer completamente, ele respondeu à pergunta: — Eles são chamados de…

— Ordem Eremita do Crepúsculo.

…

Dentro da casa com a estufa de vidro.

O secretário magro com óculos de aros dourados e luvas brancas estava sentado com um rosto taciturno e um olhar de profunda tristeza.

— Qual o seu nome? Qual sequência você é? De qual caminho Beyonder você é? — O diácono Ikanser perguntou solenemente.

O secretário respondeu lentamente com uma voz profunda: – Lockhart Siakam, Sequência 5, de qual caminho Beyonder eu sou, você pode solicitar acesso aos meus registros do MI9.

— Tudo bem. — Ikanser então perguntou: — O duque vem aqui em um horário fixo toda semana?

— Não, ele não gosta de trabalhar de acordo com um horário, especialmente depois da tentativa de assassinato de Qilangos. Antes de hoje, ninguém sabia que ele estaria aqui hoje, e eu só soube disso pela manhã no parlamento, — Lockhart Siakam respondeu sério.

Ikanser pensou e perguntou: — Se há um espião entre vocês, quem você pensa que ele é e de quem você suspeita?

Lockhart pensou por alguns segundos, então balançou a cabeça.

Em seguida, Ikanser pediu detalhes da batalha e teve uma ideia aproximada do processo.

Ele viu que Lockhart estava pálido e gravemente ferido; portanto, ele se levantou educadamente para verificar o resto dos guardas do duque.

Depois de assistir o diácono da Mente Coletiva da Maquinaria sair, Lockhart respirou fundo e caminhou até o cadáver do Duque Negan.

O grande nobre não estava mais nu como antes, mas os resquícios de terror ainda permaneciam em seu rosto.

Depois de olhar profundamente para o cadáver do Duque Negan, Lockhart murmurou tristemente: — Sinto muito.

Nesse momento, de costas para todos, os cantos da boca ligeiramente curvados.

Ele acrescentou calmamente na mente: — Esta é a escolha dos tempos…

Capítulo 428 - O Bode Expiatório

Burgo Oeste, Rua da Esperança, nº 9, a residência do primeiro-ministro.

Aguesid Negan estava atrás de uma grande mesa e olhou para o Conde Hall com uma expressão séria.

— Lorde Hall, minha secretária deveria tê-lo informado sobre o que aconteceu. Você é o primeiro nobre em quem pensei neste momento.

O importante membro do Partido Conservador, que atualmente era o Primeiro Ministro do Gabinete, parecia ter envelhecido consideravelmente. Sua figura alta e magra se inclinava para a frente como se não suportasse a má notícia, a ponto de precisar se apoiar na mesa com as duas mãos.

Mas seus olhos ainda estavam afiados e sua atitude calma.

Conde Hall, que tinha um lindo bigode, suspirou e disse: — Lamento ouvir esta notícia. Isso me chocou muito. Eu estava pensando em visitar Sua Graça em alguns dias para discutir o projeto de lei que nos preocupa muito, mas quem poderia imaginar que ele seria atacado…

Tendo perdido a bela aparência de sua juventude devido às linhas profundas de seu sorriso e ao estado gordo de seu corpo, ele primeiro expressou suas condolências, pesar e empatia, depois conteve suas emoções e disse: — Sua Graça já está morto. Em comparação com chorar e ficar com raiva, precisamos ser mais cuidadosos e calmos. Somente fazendo isso podemos lidar com as consequências e evitar que este *pesado trem a vapor do Reino* descarrile.

— Esta é também a razão pela qual vim até você imediatamente. Os outros nobres apenas invocarão seus deuses, tremendo de medo, e expressarão como isso é inaceitável. Eles vão querer que o assassino seja punido severamente e que o mentor seja encontrado. Do ponto de vista deles, até mesmo o duque que estava fortemente protegido poderia ser assassinado, então e quanto a eles? — O primeiro-ministro Aguesid disse com uma voz pesada. — É uma reação perfeitamente natural e compreensível, mas não é a reação de que precisamos.

Conde Hall assentiu e perguntou: — Quem é o assassino? Qual foi o motivo?

— Um diabo que se disfarçou de banqueiro por mais de uma década, um verdadeiro diabo. A propósito, seu Banco de Varvat acabou de adquirir o negócio dele, — disse Aguesid, seu tom inalterado.

— Patrick Jason? — Conde Hall imediatamente se lembrou do nome do homem.

Foi ele quem aprovou a aquisição do banco.

Sem repreendê-lo, o primeiro-ministro Aguesid disse pensativo: — Ele é um Sequência 5, mas de repente vendeu seu negócio, abandonando uma identidade que usava por mais de uma década e assumiu um risco extremo para assassinar meu irmão. A partir disso, podemos fazer um palpite convincente de que ele foi instigado por uma pessoa ou alguma facção. Infelizmente, ele foi morto durante a fuga. Até mesmo seu Corpo Espiritual foi levado embora. De acordo com relatos dos Falcões Noturnos, foi feito pelo Herói Bandido Imperador das Trevas.

— Envolve uma organização extremamente secreta e não conseguimos descobrir nada sobre isso em um curto período de tempo? — Conde Hall perguntou.

— Sim, aquele assim chamado Herói Bandido não deixou rastros. Podemos começar apenas com as pessoas que entraram em contato com Jason nos últimos meses. Isso levará muito tempo e pode não haver nenhum resultado. — Aguesid deu uma resposta afirmativa.

Conde Hall deu dois passos à frente e perguntou: — Qual é a atitude de Sua Majestade em relação a isso?

— Tristeza, mas sem pensamentos específicos, — respondeu Aguesid.

Conde Hall franziu a testa e disse depois de pensar um pouco: — Nesse caso, o importante não é quem é o mentor por trás das cenas, mas qual objetivo eles desejam alcançar com esse assunto. Se eles querem guerra, ou reiniciar o conflito nas colônias, então precisamos dizer às massas que quem está instigando Patrick Jason é o Império Feysac, e nós fabricaríamos um processo detalhado e forneceríamos evidências aparentemente convincentes. Nos últimos séculos, esse nosso vizinho do norte sempre desempenhou um papel semelhante, e acho que todos já estão acostumados. Acho que não há dúvida de que é muito, muito, muito normal que os bárbaros façam esse tipo de coisa.

— E as massas terão medo deles. — O primeiro-ministro Aguesid curvou os cantos dos lábios, sem intenção de sorrir. — Mas estamos fazendo uma série de mudanças que levarão pelo menos metade do próximo ano para nos estabilizarmos antes de termos a capacidade de travar uma guerra.

Conde Hall murmurou para si mesmo: — Então vamos encontrar um alvo que todos achem aceitável. O Herói Bandido Imperador das Trevas é muito misterioso e igualmente para a organização secreta por trás dele. Se for tornado público assim, definitivamente causaria pânico extremo. As pessoas sempre têm medo do desconhecido.

— Sim, e a Ordem Aurora? Eles assassinaram aquele pervertido de Intis há alguns meses. Não surpreenderia ninguém se eles fizessem qualquer outra coisa.

— A reputação deles já é ruim o suficiente. A situação deles já foi repetida inúmeras vezes pelos jornais, a ponto de se tornar um elemento de terror ou antagonista clássico em muitos romances. Além disso, reduzirá efetivamente as suspeitas que os outros têm sobre nós. Sempre haverá pessoas que acreditam que o assassinato anterior foi nossa missão à Ordem Aurora.

— Além disso, enquanto lutamos contra a organização terrorista ilegal, vamos limpar Backlund. Há muitas pessoas perigosas escondidas aqui. – Aguesid respondeu laconicamente de acordo.

— A Ordem Aurora não é um alvo ruim…

— Vamos primeiro usá-los como alvo. Quando chegar o próximo ano e estivermos prontos, publicaremos os resultados da investigação, acusando que quem instigou a Ordem Aurora foi o Império Feysac. Acredito que ninguém se importará em defender uma organização terrorista e os bárbaros do norte.

Conde Hall ficou surpreso por um momento antes de dizer: — Isso vai um passo além do que eu pensava.

Sem dizer mais nada, Aguesid se levantou e disse: — Vou me encontrar com Sua Majestade agora.

Dito isso, ele olhou para Conde Hall.

— Você tem que ter cuidado com a sua segurança também. Ainda não descobrimos os motivos das pessoas que assassinaram meu irmão. Humph, a Igreja do Senhor das Tempestades já concordou em substituir o Arcebispo da diocese de Backlund. Snake sempre se atrasa em momentos cruciais! Os crentes da Tempestade são sempre irritáveis, irascíveis, teimosos, presunçosos e facilmente manipulados pelos outros!

— Não tenha preconceito. Por exemplo, Leumi é muito inteligente. — Conde Hall soltou uma risada baixa e então bateu no peito quatro vezes. — Obrigado, a Deusa vai me proteger.

…

“A Ordem Eremita do Crepúsculo… parece muito imponente…” Voltando ao mundo real, Klein se levantou e apertou o botão mecânico do banheiro.

Ele saiu do banheiro em meio ao som de água corrente e pensou na informação que acabara de receber da canalização espiritual.

Ele suspeitava que a Ordem Eremita do Crepúsculo era a antiga organização com a segunda Ardósia da Blasfêmia à qual o Imperador Roselle havia se juntado.

“Escolher alguém para assassinar Duque Negan por causa de um chamado *processo histórico* soa um pouco absurdo, mas também parece fazer sentido… O objetivo deles é reviver ou despertar o Criador original? Isso é semelhante à crença da Cidade de Prata. Jovem Sol e companhia nunca acreditaram que o Criador estivesse morto. Eles só podem aceitar que *Ele* abandonou aquele pedaço de terra e estão tentando obter uma resposta *Dele*…” Klein andava de um lado para o outro, deixando seus pensamentos vagarem.

Depois de um tempo desconhecido, ele de repente ouviu batidas na porta.

Não era um atendente ou empregada do Clube Quelaag, mas Carlson, de óculos, um dos membros da Mente Coletiva da Maquinaria que Klein já vira antes.

— Como entrou? — Klein perguntou deliberadamente.

Quando Carlson viu que ele realmente estava na sala, relaxou um pouco. Vendo que não havia ninguém por perto, sorriu.

— Como um Beyonder, muitas vezes temos todos os tipos de métodos.

“Ele recebeu notícias do Diácono Ikanser, sabendo da morte do Apóstolo do Desejo, e veio confirmar minha situação. Quanto ao meu desempenho, é bastante bem sucedido. Minha *ilusão* de uma pessoa viva não foi exposta, e consegui tirar a areia dos olhos de todos...” O coração de Klein se agitou e disse: — Sua expressão me diz que há boas notícias?

— Sim, Patrick Jason Beria foi morto. Você está seguro e não precisa mais ser protegido por nós, — Carlson disse honestamente.

Tal resposta fez Klein sentir a poção dentro de seu corpo aparentemente acelerar sua digestão.

Surpreso e encantado, ele perguntou: — Tem certeza?

— Sim. — Carlson deu uma resposta afirmativa.

— Isso é ótimo! — Klein disse alegremente.

Carlson olhou para ele e o elogiou de todo o coração: — Seus instintos de detetive e pensamento lógico nos ajudaram muito. O diácono escreveu que, depois que esse assunto terminar, uma recompensa será dada a você em segredo. Provavelmente cerca de 1.000 libras.

“1.000 libras… Nada mal, muito generoso! No entanto, mesmo que as notas na mala de Jason fossem de cinco ou uma libra, e mesmo que suas joias não fossem muito caras, ainda assim deveriam somar cerca de 50.000 libras, certo… A Madame Mary do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica provavelmente vale tanto se contarmos suas ações na Companhia Coim.”

“Sim, o cúmplice de Jason em atrair o Feiticeiro de Deus para longe provavelmente havia levado parte do dinheiro. O valor restante é provavelmente cerca de vinte a trinta mil libras, mas ainda não é nada que 1.000 libras possam se comparar. Que pena… não consigo pensar assim. Talvez o cúmplice de Jason tenha levado toda a riqueza antes do tempo…” Klein sentiu uma onda de decepção e alegria.

E a recompensa da Mente Coletiva da Maquinaria foi ainda mais uma prova do sucesso de seu desempenho durante este período de tempo. Isso o fez sentir como se estivesse a apenas um passo de digerir completamente a poção.

— Isso é algo que eu deveria fazer. Afinal, a pessoa ameaçada sou eu. — Klein sorriu.

Ele não estava preocupado com a retaliação do cúmplice de Jason, porque a vingança era apenas um estratagema. Mais importante, ele seria um Sequência 6 até então.

Carlson cutucou os óculos e disse, pensativo: — Sherlock, você também acredita em Deus. Esperamos estabelecer um bom relacionamento com você. No futuro, você pode nos informar sobre tudo o que encontrar e coletar.

“Estes são eles me transformando em um informante da Mente Coletiva da Maquinaria… Eu tenho outro canal para reembolso…” Klein desenhou um Emblema Sagrado de forma triangular em seu peito.

— Sem problemas.

…

Não sendo mais protegido pela Mente Coletiva da Maquinaria, Klein ficou no Clube Quelaag até o jantar, então lentamente pegou uma carruagem de volta para casa.

Ele abriu a caixa de correio por hábito e viu uma nova carta sem selo postal.

A carta era do detetive Isengard Stanton, que a deixou após uma visita à tarde, e escreveu: “*… Ouvi da Mente Coletiva da Maquinaria sobre a sugestão que você ofereceu. Sua nitidez e cautela são realmente surpreendentes. Se você ainda não fosse um Beyonder,* *eu até acreditaria que ser um Leitor é o caminho que melhor combina com você.”*

“Você realmente é o melhor jovem em dedução que eu já conheci!”

…

Klein estava na sala, lendo a carta de Isengard à luz do lampião a gás.

“Desta vez, não havia nada de novo na performance. Foi feita passo a passo e conformada com as apresentações anteriores. Nem teve muito efeito… Mas havia bastante gente na plateia, e todos estavam ao meu lado, o que me permitiu obter uma reação diretamente…” Klein segurou a carta enquanto refletia sobre o assunto.

Ele semicerrou os olhos e sentiu algo dentro de seu corpo se desintegrando e se dissipando rapidamente. Numerosas estrelas ilusórias ao seu redor pareciam aparecer, e ele só podia sentir uma atração muito fraca das estrelas resplandecentes.

No último mês de 1349, sua poção do Mágico foi finalmente digerida.

Capítulo 429 - Várias Partes

As lâmpadas da rua à noite iluminavam o chão molhado, que era espalhado pelas ocasionais carruagens que passavam.

Backlund estava localizada no meio do reino, a apenas dezenas de quilômetros do Mar Sônia, e chovia com frequência durante todo o ano. A temperatura mais alta em julho foi de apenas 28 graus Celsius, e a mais baixa foi de cerca de 2 graus Celsius no inverno. O tempo raramente tinha chance de cair para zero ou menos, mas isso não impediu que as pessoas sentissem o frio aqui. Mesmo os montanheses de Feysac, acostumados a viver no gelo e na neve, às vezes não suportavam a umidade que penetrava em suas roupas e carne.

Klein estava atrás da janela saliente em uma sala que não tinha a lareira acesa. Ele olhou para a cena tranquila do lado de fora e sentiu-se relaxado em seu corpo, coração e alma.

Contanto que ele reunisse os ingredientes e preparasse a poção, poderia avançar imediatamente para a Sequência 6, tornando-se um Sem Rosto.

“A poção do Mágico foi completamente digerida... O Apóstolo do Desejo foi pessoalmente liquidado por mim e ele não conseguiu escapar... A busca da Ordem Aurora pelos crentes do Louco ainda está andando em círculos... Além do Sr. Azik sendo perseguido por uma facção desconhecida e o problema dos ingredientes da poção, temporariamente não estou preocupado com nada…” Klein inclinou seu corpo para frente e respirou fundo. Então olhou para a névoa que se condensava nas janelas.

A razão pela qual ele arriscou sua vida para interceptar o Apóstolo do Desejo foi porque estava com medo de que a outra parte tivesse outros planos e, assim, escapasse suavemente da perseguição dos Beyonders oficiais. Naquela época, ele poderia se lembrar dele buscar vingança — como um Sangue-Frio, era improvável que um diabo corresse o risco de vingar seus camaradas, mas isso não significava que eles não escolheriam descarregar sua raiva em alguém que quase causou sua morte.

“Esta operação foi definitivamente necessária. Talvez alguém da Ordem Eremita do Crepúsculo estivesse em algum lugar esperando-o. Quando o Apóstolo do Desejo escapasse, e comigo não tendo nenhuma informação relevante, eu estaria preparado contra um Sequência 5, acreditando estar bem seguro assim que avançasse para Sem Rosto, mas o Apóstolo do Desejo poderia muito bem usar as informações fornecidas pela Carta da Blasfêmia do Abismo e a ajuda da Ordem Eremita do Crepúsculo para avançar e se tornar um Beyonder de alta sequência! Tal desenvolvimento é bastante assustador se eu pensar sobre isso… É preciso infligir o golpe final da justiça…” Klein refletiu sobre o que aconteceu esta tarde e resumiu suas experiências e lições.

Depois de curtir um pouco a paisagem noturna, voltou para o sofá e sentou-se para pensar em seus planos futuros.

“Com a recompensa fornecida pela Mente Coletiva da Maquinaria, poderei comprar a glândula pituitária mutante e o sangue de um Caçador de Mil Faces. O cabelo do Naga do Mar Profundo simplesmente exige que eu tenha dinheiro. Tal ingrediente deve ser relativamente fácil de encontrar no mar. Posso chamar o Sr. Enforcado para ajudar. O único problema é a Sombra de Pele Humana…”

“E mesmo que haja uma pista, não tenho dinheiro suficiente…”

Com isso em mente, Klein não pôde deixar de dar uma risada autodepreciativa.

“Não sou uma pessoa que adora dinheiro, é apenas uma emoção muito mediana. Quando eu estava em Tingen, sempre incentivava Melissa a gastar e insistia para que ela e Benson contratassem uma empregada. Senti que não importava o que acontecesse, deveria tentar não me tratar muito mal e, toda vez que fazia uma operação secreta, sempre colocava a segurança em primeiro lugar e fazia questão de ter cuidado para não ser afetado mentalmente por causa do fascínio da riqueza.”

“No entanto, para me vingar, tenho que avançar, e avançar exige que eu compre ingredientes caros de Beyonder. Só posso acumular cada centavo e economizar o que puder…”

De repente ele encolheu os ombros e sentiu que a frieza da sala fazia estremecer um Mágico como ele, que não tinha uma constituição excelente.

Portanto, decidiu tomar banho, rastejar para a cama e ler lá.

“Faltam apenas três ou quatro horas para a hora de dormir; não há necessidade de acender a lareira novamente…” Com um suspiro, Klein levantou-se e caminhou até o segundo andar.

…

Sob a Catedral do Vapor.

Depois que Ikanser terminou de ler todas as declarações gravadas, ele pegou seu café e tomou um gole.

Após alguns segundos de silêncio, puxou o antigo espelho de prata chamado Arrodes.

Carlson deu uma olhada e perguntou curiosamente: — Diácono, se eu perguntar ao honorável Arrodes sobre um problema matemático não resolvido ou um paradoxo clássico, ele me dará a resposta correta?

— Na maioria das vezes, ele irá rejeitá-lo diretamente. Se achar que você tem más intenções, vai até te dar um raio ou fazer você sofrer uma maldição que você nunca gostaria de enfrentar, — disse Ikanser com um suspiro. — É um Artefato Selado vivo com inteligência extremamente alta, não uma máquina de diferenças rígida e obediente a regras. Ao usá-lo, é melhor não pensar em tentar encontrar brechas.

Carlson olhou para seus companheiros de equipe e gentilmente sugeriu: — Diácono, deixe-me fazer a pergunta para você. Não tenho nada que precise esconder.

Ele endireitou as costas e assumiu uma postura aberta e honesta.

Ikanser sorriu amargamente e disse: — Não precisa, eu já sei o que preciso saber. Não tenho mais medo de perguntas semelhantes e, ocasionalmente, o ilustre Arrodes fará perguntas muito profundas. Com a condição do seu corpo, a penalidade subsequente não será fácil de suportar.

Com isso dito, ele cerrou os punhos antes de abrir os dedos e acariciou suavemente a superfície do espelho três vezes.

Naquela atmosfera sutil, Ikanser perguntou em voz profunda: — Honorável Arrodes, minha pergunta é: 'Quem ou qual facção instigou o Apóstolo do Desejo a assassinar o Duque Negan?'

O espelho de prata não mostrou nenhuma mudança por um tempo. Só depois de muito tempo a superfície produziu uma luz aquosa, formando uma cena que parecia uma pintura a óleo.

Era uma planície onde o sol estava prestes a se pôr. O vasto campo estava coberto por um leve brilho dourado.

— O que isso significa? — Carlson e os outros membros da Mente Coletiva da Maquinaria se entreolharam, incapazes de entender. Mesmo que um deles fosse um Beyonder que havia avançado pelo caminho do Espreitador de Mistérios, não entendeu muito bem a revelação.

— Crepúsculo? O símbolo do fim da vida? Uma seita que acredita na Morte ou lunáticos que acreditam no apocalipse? — o Espreitador de Mistérios disse depois de alguma deliberação.

Carlson concordou com a cabeça.

— Eu acho que é o último.

Ikanser ignorou a discussão porque a pergunta de Arrodes já havia aparecido.

— Que cor de cueca você mais gosta?

O rosto de Ikanser ficou vermelho de repente, e ele sentiu como se fumaça estivesse subindo do topo de sua cabeça.

Com muita dificuldade, ele cuspiu uma palavra: — Vermelha.

A sala de repente ficou estranhamente quieta, e Carlson e os outros fingiram olhar para um canto.

Ikanser sentou-se cansado e coçou o cabelo macio, pronto para fazer a segunda pergunta.

Carlson não aguentou ao dizer: — Diácono, deixe-me tentar.

— ... Tente não chegar à fase de punição. — Ikanser finalmente concordou com a cabeça.

Carlson imitou com confiança as ações do diácono, acariciando suavemente a superfície do espelho de prata três vezes enquanto os outros membros se reuniam novamente.

— Ilustre Arrodes, minha pergunta é ‘Quem são os cúmplices do Apóstolo do Desejo?’

A luz aquosa agitou-se à medida que a cena mudava. Apresentou pela primeira vez as costas de uma mulher, com uma figura marcante.

Então, havia uma pessoa que estava extremamente embaçada e mal podia ser identificada como um homem com base em seu traje.

— Existe de fato outro parceiro. Esta deve ser a pessoa que vendeu a informação sobre o paradeiro do Duque Negan! É uma pena que a outra parte já tenha tratado disso...” Carlson olhou em volta e disse.

Ele sentiu que não tinha segredos e não precisava se importar com as perguntas que se seguiriam.

Desta vez, as escolhas que Arrodes ofereceu foram uma pergunta, uma missão ou uma penalidade.

Sem hesitar, Carlson disse: — Pergunta!

Palavras que pareciam sangue pingando rapidamente delinearam a superfície do espelho de prata: — Você se alivia diariamente com a mão?

Os lábios de Carlson tremeram e ele sentiu suas orelhas esquentarem rapidamente.

Embora isso fosse algo que ele achava muito normal, dar uma resposta na frente de tantos companheiros e seu superior ainda lhe dava vontade de enterrar a cabeça no chão.

— Sim… — ele respondeu bem baixinho.

…

Sob a Catedral do Santo Samuel.

Daly jogou uma pilha de documentos na frente do Assegurador da Alma Soest.

— Todas as informações que você deseja sobre as cartas de tarô.

— É menor do que eu pensava, — disse Soest, um pouco surpreso.

Daly riu.

— Isto é apenas um índice.

Ao ver isso, Leonard tocou o lábio inferior com a palma da mão direita enluvada de vermelho.

— Capitão Soest, por que não fazemos uma investigação completa das pessoas que interagiram com Jason Beria e comparamos com os dois casos anteriores? Pode haver pistas sobre a organização simbolizada pelas cartas de tarô.

— O Duque Negan é um crente devoto do Senhor das Tempestades e representa os interesses da Igreja do Senhor das Tempestades no cenário político. Os Punidores Mandatários definitivamente estarão procurando freneticamente pelo verdadeiro culpado, então não precisamos nos envolver; caso contrário, seremos facilmente confrontados com eles. Vamos investigar os casos envolvendo as cartas do tarô e, quem sabe, encontrar novas pistas. Claro, nós definitivamente vamos acabar correndo por todo lugar, mas isso faz parte das funções de um Luva Vermelha, — Soest explicou com um sorriso.

Leonard assentiu.

— Eu entendo.

E no fundo de sua mente, a voz idosa estalou e riu.

— Os Falcões Noturnos erraram assim. Essa pessoa tem o cheiro do Imperador das Trevas, o verdadeiro Imperador das Trevas!

…

Dentro da Catedral do Vento Sagrado.

Vestindo um gorro preto, o Feiticeiro de Deus, Ace Snake, moveu seus olhos prateados e escolheu um Punidor de elite.

— Embora eu esteja prestes a deixar Backlund, esta é a decisão do Conselho de Cardeais.

— Vocês só têm uma missão depois disso, que é investigar o assassinato do Duque Negan.

— Após a inscrição, todos vocês têm o direito de usar um Artefato Selado de Grau 1. Vocês devem descobrir quem está nos atacando!

Parado bem na frente, um homem de meia-idade usando um chapéu de capitão modificado imediatamente liderou o grupo. Ele cerrou o punho e bateu levemente no peito.

— Como você comanda, Sua Eminência!

Ele era magro e não tinha características particularmente marcantes, mas havia uma tatuagem de âncora em seu pescoço.

...

No Burgo Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Audrey olhou para Susie, que havia aberto a porta sozinha, e disse em voz baixa: — Sobre o que papai e os outros estão falando?

Quando ela descobriu que o Conde Hall havia retornado tarde e que sua expressão estava extraordinariamente séria, ela imediatamente mandou Susie ouvir.

— O Duque Negan foi assassinado. — Susie fechou a porta atrás de si com os pés.

— Ah? — Audrey congelou, suspeitando que ela tinha ouvido mal.

Embora ela já tivesse experimentado uma tentativa de assassinato do Duque Negan, ela nunca pensou que esse poderoso nobre realmente morreria.

— É verdade. — Susie deu uma resposta afirmativa.

Audrey instantaneamente se sentiu um pouco em branco, achando isso um pouco surreal.

Como podia um nobre tão poderoso, uma pessoa de carne e osso, capaz de falar e rir, o duque que lhe dera um pedaço de terra, morrer assim?

De repente, ela sentiu a crueldade e a frieza do mundo adulto.

— Quem fez isso? — Audrey perguntou inconscientemente.

— Um Diabo de Sequência 5, mas ele já foi silenciado pelo chamado Herói Bandido Imperador das Trevas.

— Ah? — Audrey ficou atordoada mais uma vez.

“Como poderia ser o Herói Bandido Imperador das Trevas? Como poderia ser o adorador do Sr. Louco?”

“Ele me ajudou a resolver o problema do assassinato anterior de Duque Negan!”

“Isso é uma completa contradição!”

Audrey imediatamente disse a Susie para escutar novamente enquanto ela trancava a porta atrás de si e se sentava na beira da cama, rezando para o Sr. Louco.

Depois que ela terminou de recitar seu nome honroso e descreveu o assassinato do Duque Negan, ela perguntou com grande confiança: – Seu adorador estava presente lá?

Depois de um tempo, ela viu a névoa cinza sem fim e ouviu a voz do Louco.

— Sim.

— Ele está procurando a organização que enviou o Apóstolo do Desejo.

“Como esperado, não foi arranjado pelo Sr. Louco! Foi a razão pela qual *Ele* fez seu adorador parar Qilangos da última vez também por causa daquela organização que está puxando as cordas nos bastidores?” Audrey relaxou e perguntou curiosamente: — Que organização é essa? Para chamar sua atenção.

Um segundo depois, ela ouviu o Sr. Louco responder de maneira imperturbável: — Ordem Eremita do Crepúsculo.

Capítulo 430 - Um Novo Dia

“Ordem Eremita do Crepúsculo…”

“Que tipo de organização é? Por que não ouvi falar dela? Quando o Sr. Enforcado estava me informando sobre o conhecimento geral das várias facções, ele nem mencionou nada sobre ela…”

Audrey ficou surpresa e confusa. À medida que a névoa cinza se dissipou, a figura indiferente do Sr. Louco havia desaparecido.

Seus olhos dispararam ao redor enquanto ela rapidamente fazia um palpite.

“Esta organização conhecida como Ordem Eremita do Crepúsculo soa ainda mais poderosa e misteriosa do que os outros poderes ocultos, como a Ordem Aurora e a Escola de Pensamento da Vida. É tão desconhecida que mesmo o conhecedor e experiente Sr. Enforcado, que está intimamente relacionado com a Igreja do Senhor das Tempestades, não sabe de sua existência…”

“E a trama deles era dirigida a um poderoso nobre do reino, uma das pessoas mais poderosas do mundo.”

“Eles podem ser os observadores escondidos nas profundezas do mundo Beyonder, os verdadeiros controladores. Eles influenciam a situação dos Continentes Norte e Sul, então não é de admirar que eles sejam notados pelo Sr. Tolo…”

“A última vez que o Sr. Enforcado obteve com sucesso a ajuda do adorador do Sr. Louco não foi porque a recompensa prometida era suficientemente alta, mas porque o próprio Sr. Louco estava alvejando a Ordem Eremita do Crepúsculo…”

“Esta organização é tão misteriosa como o nosso Clube de Tarô…”

Audrey, por algum motivo inexplicável, ficou um pouco animada, e isso diluiu o impacto que o assassinato do Duque Negan teve sobre ela.

“Definitivamente, não há muitos Beyonders que sabem da existência da Ordem Eremita do Crepúsculo. E eu sou uma deles, e nós, o Clube de Tarô, estamos atacando eles!” Audrey levantou-se e caminhou até o espelho de corpo inteiro à sua frente.

Ela levantou um pouco o queixo, mostrando um ângulo anormalmente bonito.

Olhando para a garota no espelho, Audrey lentamente se acalmou. Esta foi a primeira vez que sentiu que era imperativo que ela aumentasse rapidamente sua Sequência.

“Até o Duque Negan, um Beyonder sob tremenda proteção, pode ser assassinado, muito menos o pai, que é apenas uma pessoa comum.”

“Embora com base na situação do cofre da família, definitivamente há muitos Beyonders na família, e a Igreja da Deusa também fornecerá proteção adicional. No entanto, isso não alivia meu coração. Os guardas de Duque Negan não são mais fracos do que os que temos…”

“Está tudo bem, Audrey, vá para a Sequência 7 o mais rápido possível, depois para a sequência 6 e depois se esconda na escuridão. Eu serei a última linha de defesa do meu pai, mãe e irmãos!”

…

A capital do Arquipélago de Rorsted, a Cidade da Generosidade.

O Vingador Azul estava mais uma vez passando, atracado no porto, dando aos marinheiros a chance de se deliciar e desabafar.

Alger Wilson vestiu um manto bordado com estampas de tempestade e foi até a maior catedral do arquipélago, a Catedral das Ondas.

Era de estilo clássico e usava principalmente pilares de pedra e estruturas em arco, e tinha uma cúpula imponente e duas torres de relógio — nos primeiros dias da colonização, os pioneiros muitas vezes não tinham tempo para construir uma catedral, o que trouxe sérias consequências para eles.

Cercados por tribos, selvas e construções antigas, eles muitas vezes morriam misteriosamente em grande número sem motivo algum, mesmo depois de terem conquistado a região.

Esta situação, que tinha causado grande pânico, deteriorou-se gradualmente depois da construção das catedrais das várias Igrejas, tornando-se algo que acontecia apenas de vez em quando.

Parado em frente à catedral, Alger não tinha pressa em entrar. Em vez disso, olhou pelas janelas estreitas para a atmosfera escura e misteriosa e a luz quente das velas que iluminava a área de atividade.

Alguns segundos depois, entrou no grande salão de orações, cerrou o punho direito e atingiu o peito esquerdo. Ele se virou para o bispo que estava de frente para ele e disse: — Que a tempestade esteja com você!

— Que a Tempestade esteja com você! — o bispo respondeu da mesma maneira.

Sem esperar que Alger falasse, o bispo da Catedral das Ondas pegou um telegrama.

— Você chegou bem na hora. O Conselho de Cardeais emitiu ordens. Leia antes de orar.

— Que ordens? — Alger perguntou casualmente enquanto estendia a mão para pegá-lo.

A expressão do bispo era séria quando ele disse: — O Duque Negan foi assassinado. O Conselho dos Cardeais ordenou que todos os Punidores Mandatários e sacerdotes prestem atenção a qualquer coisa relacionada ao Herói Bandido Imperador das Trevas, bem como a todos os assuntos relacionados ao ritual de tarô.

“Herói Bandido Imperador das Trevas?” Alger expressou perfeitamente sua surpresa.

Ele já sabia que o Imperador das Trevas era o adorador do Sr. Louco.

O bispo disse com um aceno de cabeça sério: — O assassino do Duque Negan é um Diabo da Sequência 5, mas enquanto escapava, foi morto pelo Herói Bandido Imperador das Trevas. Este é o mesmo resultado do Contra-Almirante Qilangos, que falhou em assassinar o duque.

“Não apenas as circunstâncias superficiais são as mesmas, mas até mesmo as questões centrais são as mesmas… Também foi o adorador do Sr. Louco que matou Qilangos, outro adorador… Era o Sr. Louco quem realmente queria que o Duque Negan morresse? Não, se fosse realmente ele, então teria avisado Qilangos da última vez para ter cuidado com a Srta. Justiça, para não expor sua identidade no local… O Sr. Louco está prestando atenção à verdade por trás do assassinato e do verdadeiro assassino? Quem poderia ser, ou qual organização receberia tanta atenção do Sr. Louco?” Alger pensou instantaneamente em muitas coisas e fez um julgamento preliminar.

Ele olhou para o telegrama e viu que a Igreja havia criado uma equipe especial de investigação para o assassinato do Duque Negan. Cada membro era uma elite dos Punidores Mandatários.

“Devo solicitar a adesão, para ter uma ideia de suas ações a qualquer momento?” Alger hesitou por um momento.

No final, ele decidiu seguir seu plano original e se manter discreto.

…

Com um novo dia, Klein dormiu até acordar naturalmente. Levantou-se devagar, lavou o rosto e desceu.

Ele não estava com pressa para preparar o café da manhã. Em vez disso, costumava abrir a porta, banhar-se na névoa e tirar o jornal do dia da caixa de correio.

— O que é? — De repente, ele percebeu que havia um envelope grosso enfiado dentro do jornal. Não era nada leve.

Espremendo a superfície, a mente de Klein brilhou com a leve fragrância de tinta de notas.

Sua intuição espiritual lhe disse que havia muito dinheiro dentro.

Cuidadosamente, abriu e tirou a pilha de dinheiro.

Depois de contar o dinheiro, ele confirmou que havia um total de 1.000 libras.

“É o dinheiro da recompensa da Mente Coletiva da Maquinaria… É essa a maneira deles de me entregar o dinheiro secretamente? Como podem ter tanta certeza de que está tudo bem? Deixar na minha caixa de correio assim? O que acontece se for roubado?” O encantado Klein não pôde deixar de resmungar.

Com esse dinheiro, e sem a Mente Coletiva da Maquinaria protegendo-o em segredo, ele poderia ir ao vampiro Emlyn White para completar a transação anterior!

Depois do café da manhã, Klein imediatamente vestiu o casaco e o chapéu, segurou a bengala, enfiou o jornal no braço e saiu.

A caminho da parada da carruagem, ele viu sua proprietária, a Sra. Stelyn Sammer, instruindo a empregada a carregar a mala na carruagem em frente à porta.

— Bom dia, Sra. Sammer. — Klein sorriu e cumprimentou-a.

Stelyn sorriu modestamente e retribuiu a saudação.

“Ela parece ter se recuperado mentalmente… Quem sabe o que aconteceu com ela…” Klein perguntou curiosamente: — Onde você está indo?

— É quase ano novo. Mary deu a Luke uma folga com antecedência. Estamos indo para Baía de Desi para comemorar o ano novo, — Stelyn disse proativamente. — *Fuuu*, estivemos em algumas das cidades de lá, incluindo as famosas cidades costeiras. Desta vez, estamos nos preparando para ir para Feynapotter. Ouvi dizer que a paisagem da cidade de Sevilha é muito boa.

Klein respondeu em tom de brincadeira: — Que invejável.

— E você? Detetive Moriarty, onde você planeja passar o ano novo? — Stelyn perguntou com um sorriso.

“Provavelmente vou ficar aqui… Certo, tenho que preparar algumas ferramentas para consertar a parede na qual Stuart havia feito um buraco anteriormente...” Klein sorriu e disse: — Voltarei a Midseashire, onde o inverno tem um cheiro diferente.

O sorriso no rosto de Stelyn ficou ainda mais óbvio.

— Espero encontrá-lo na Baía de Desi nas próximas comemorações de Ano Novo.

...

Ao sul da ponte, Rua Rosa, Igreja da Colheita.

Ao ver o detetive Sherlock Moriarty em seu casaco preto, Emlyn White, que estava limpando cuidadosamente o castiçal, sorriu.

Ele penteou o cabelo, aproximou-se com a cabeça erguida e disse em voz baixa: — Há informações sobre Jason Beria. Um sanguíneo o conhece.

— Eu também tenho as informações dele. — Klein sorriu ao entregar o jornal. A manchete dizia: — Ontem, Sua Graça, o Duque de Negan foi assassinado, um verdadeiro diabo infernizando a terra.

Abaixo do título havia uma descrição detalhada do assassinato de ontem, e revelou que o assassino era um banqueiro chamado Patrick Jason, que foi morto no local, e a organização terrorista Ordem Aurora reivindicou a responsabilidade.

Ao ver a notícia mais cedo, Klein, que estava tomando seu café da manhã, quase vomitou o leite pela boca.

A princípio, ele imaginou que o Sr. A da Ordem Aurora estava com dano cerebral para assumir a responsabilidade por este assunto. No entanto, depois de pensar cuidadosamente sobre isso, sentiu que provavelmente era uma desculpa usada pelos oficiais.

“Se a Ordem Eremita do Crepúsculo é realmente a organização antiga à qual o Imperador Roselle se juntou, então eles seriam extremamente hostis à Ordem Aurora. Afinal, eles odeiam o Verdadeiro Criador…” Esse pensamento de repente passou pela mente de Klein.

Emlyn olhou fixamente para o jornal repetidas vezes antes de perguntar, incrédulo: — Isso significa que as informações que recebi são inúteis?

— Em teoria. — Klein deu ao cavalheiro vampiro um olhar compreensivo. — No entanto, as organizações oficiais ainda estão investigando os mentores por trás de Jason Beria, se sua informação apontar na direção certa, deve valer a pena.

Quanto ao próprio Klein, ele obviamente não queria mais se envolver nesse assunto.

— Não… Ele só conhecia Jason Beria e alguns de seus hobbies. — Emlyn suspirou.

Vendo sua reação, Klein perguntou divertido: — Você não costuma ler jornais?

“Como você só soube de um assunto tão importante até agora!?”

Emlyn lançou-lhe um olhar estranho.

— Por que eu deveria ler os jornais?

— Eu estou muito ocupado.

“Ocupado limpando a Igreja da Colheita, ocupado passando o tempo com aquelas bonecas que você tem em casa, e ocupado pensando em maneiras de enganar as pessoas para que lhe deem sangue para beber… Você realmente é um vampiro da nova era…” Klein abriu a boca, mas usou os poderes de Palhaço para suprimir o riso que estava prestes a soltar.

Ele não provocou Emlyn White e disse sério: — Já juntei dinheiro suficiente para esses dois ingredientes.

— Quando você pode dá-los para mim?

Capítulo 431 - Um Homem que Está se Afogando Não Deve se Agarrar Desesperadamente a Palhas

Ao ouvir a pergunta de Klein, Emlyn White pulou de susto enquanto ele o avaliava cuidadosamente e disse: — Você é mais rico do que eu pensava.

Ele imaginou que Sherlock Moriarty levaria pelo menos uma semana para conseguir 2.450 libras.

— Estou economizando há muito tempo. — Klein suspirou em resposta.

Emlyn assentiu pensativamente.

— É tão lucrativo ser um detetive particular?

— Esta é apenas uma identidade que torna as coisas convenientes. Se você não encontrar uma recompensa enorme, será de duzentas a trezentas libras por ano, — disse Klein com franqueza.

Emlyn olhou para ele e perguntou casualmente: — Então, o que você realmente faz? Contrabando de armas? Roubar dos cofres dos ricos e poderosos? Para Beyonders abaixo da Sequência 7, não há muito que possa ser feito para economizar mais de 2.000 libras tão rapidamente, e a maioria deles são áreas cinzentas que beiram a violação da lei.

“Você, um vampiro, está falando comigo sobre quebrar a lei? Parece que você está ansioso para ganhar dinheiro rápido…” Klein sorriu.

— Aceito algumas missões relativamente perigosas; se você não tem medo da morte, pode tentar.

Emlyn calou a boca e só depois de muito tempo disse: — Venha me encontrar à noite. Vou levá-lo ao lugar do vendedor.

“Que vampiro obediente…” Klein estava prestes a concordar, mas de repente achou inseguro.

E se o vendedor ficar pensando ao ver todo o dinheiro? E se ele não tiver os ingredientes correspondentes de Beyonder e estiver tentando me enganar para cometer um roubo? Emlyn White pode ser confiável, mas não necessariamente o vendedor que ele está apresentando… Tenho que encontrar uma desculpa para fazer uma adivinhação acima da névoa cinza para confirmar o grau de perigo… Sim, não há necessidade de ser tão complicado. Existe uma maneira melhor…’ Depois de pensar um pouco, Klein virou a cabeça para olhar para Emlyn.

— Não, vá sozinho.

— Vou lhe dar 1.000 libras como depósito e você trará os dois ingredientes para a Igreja da Colheita. Após a confirmação, pagarei o saldo restante. Acredito que o vendedor aceitará esse método. Isso mostrará o respeito de um nobre sanguíneo.

Ao ser lisonjeado, Emlyn inconscientemente ergueu o queixo.

— Não há problema com esta forma de negociação.

Dizendo isso, ele soltou uma risada.

— Claro, qualquer um se sentiria seguro ao ver um Abençoado da Mãe Terra ao lado, com mais de 2,2 metros de altura e músculos excepcionalmente firmes. — Klein sorriu e apontou para o padre Utravsky. — As pessoas que podem lidar com ele não se importariam com as duas a três mil libras.

— Você tem medo de que a outra parte não cumpra sua palavra? Você se sente mais à vontade na Igreja da Colheita?

O rosto de Emlyn escureceu e ele bufou.

— Você não está preocupado que eu roube o depósito de mil libras?

Klein casualmente olhou para a frente.

— Por que eu deveria me preocupar?

— Você voltará aqui todos os dias, tornando mais fácil encontrá-lo, e uma criatura viva como um vampiro seria vendida por mais de mil libras.

Emlyn, que havia sido atingido em um ponto dolorido, murmurou exasperado: — Sanguíneo! Você entende? Sanguíneo!

— Além disso, não me chame de criatura!

Klein riu e não disse nada enquanto esperava que Emlyn se acalmasse.

— Faremos do jeito que você pediu. — Finalmente, Emlyn estendeu a mão e esfregou as têmporas.

Klein imediatamente pegou o envelope que havia recebido naquela manhã e o entregou a ele junto com a pilha de dinheiro no valor de mil libras.

— Vejo você aqui às oito da noite.

Depois de contar as notas e depois de confirmar que não havia nenhum engano, Emlyn olhou cautelosamente para o padre Utravsky e disse em voz baixa: — Sr. Detetive particular, estando em contato com muita informação e novidades, você já ouviu falar de um deus maligno conhecido como O Louco?

“Maligno?... Maligno? Você...” Por dentro, Klein quase soltou um palavrão.

Ele respondeu com a expressão mais normal: — Muitas pessoas estão procurando por crentes do Louco recentemente. Você está planejando se juntar a eles para obter a recompensa?

Emlyn suspirou e disse: — Não, estou apenas considerando se devo pedir a esse deus maligno ou à alma maligna para me ajudar a dissipar a influência psicológica. Como você sabe, os rumores que circulam incluem *Seu* nome honroso específico, e desde que seja convertido em Hermes ou Hermes antigo, é possível obter uma resposta… O que você sabe sobre *Ele*? Quanto dano *Ele* trará aos *Seus* crentes? Será que *Ele* mudará vigorosamente os pontos de vista dos crentes?

“Embora pergunte para mim, ainda tenho que dizer. Meu querido amigo vampiro, você é como um homem se afogando agarrando-se desesperadamente a palhas…” Sentindo uma mistura de emoções, Klein disse: — O Louco é muito misterioso. Até hoje, além das notícias que você já conhece, ninguém sabe de *Sua* situação detalhada. Por exemplo, quão vasto é o seu clero, ou que tipo de rituais de oração correspondentes existem.

— O que me intriga é que você não está considerando dois seres… Uh, a ancestral dos Sanguíneos, a antiga deusa Lilith? Contanto que o ritual esteja correto e as oferendas sejam apropriadas, *Ela* irá ajudá-lo a dissipar a influência psicológica.

Emlyn recostou-se ligeiramente e olhou para a frente, sem dizer nada por vários segundos.

Ele pareceu instantaneamente ficar mal-humorado.

Após um breve momento de silêncio, ele disse em voz baixa: — Antes do Cataclismo, a ancestral raramente respondia às orações. Apenas certas circunstâncias especiais nos permitiram obter a ajuda *Dela*. Isso não inclui a remoção de uma influência psicológica.

“Nas lendas da Cidade de Prata, a antiga deusa Lilith, que representava a lua, já teve sua autoridade retomada pelo despertar do Criador, ou talvez ela tenha caído em alguma batalha entre os deuses antes… Então, quem é aquele que ocasionalmente responde aos apelos dos sanguíneos? A Lua Primordial?” Klein pressionou deliberadamente: — Então, ainda há a Lua Primordial para orar. Muitos Beyonders ocultos têm rituais que emprestam *Seu* poder.

“Isso se refere principalmente ao Rei Xamã e às criaturas biológicas correspondentes…” Klein acrescentou interiormente.

Os lábios de Emlyn tremeram, mas ele não falou porque havia um medo indescritível em seu rosto.

Depois de muito tempo, ele disse solenemente: — Eu suspeito que a Lua Primordial foi personificada por algum deus maligno ou um diabo de alto nível. As pessoas que oram a *Ele* geralmente experimentam mudanças, tornando-se cruéis, loucas e até mesmo cheias de desejo. E os demais, com os Sanguíneos principalmente, há uma chance maior deles perderem o controle e se tornarem verdadeiros monstros.

— Era uma vez uma poderosa Sanguínea que tentou rezar devido a algum perigo, mas acabou se transformando em nada além de um pedaço de carne que só sabe acasalar e reproduzir. Ela, junto com touros, carneiros, cavalos, ratos e até plantas e pedras, deu à luz estranhos descendentes um após o outro. Cada um deles desenvolveu sua própria espécie de Monstro. Felizmente, ela foi rapidamente eliminada junto com seus descendentes.

"… A Lua Primordial é tão perigosa assim? Não havia menção disso no Livro dos Segredos. Os pensamentos do Rei Xamã Klarman foram corrompidos? Felizmente, eu apenas fiz referência, modifiquei e rezei para mim mesmo…" O coração de Klein disparou de medo como resultado da descrição de Emlyn White.

Isso o fez perceber que as existências ocultas além das sete divindades não eram tão confiáveis.

"Exceto eu…" Ele suspirou.

Naquele momento, Emlyn sorriu amargamente e disse: — Se os efeitos negativos trazidos pelo Louco não são tão grandes, rezar para *Ele* pode ser algo a se considerar.

"O único efeito é que você pagará uma certa quantia de dinheiro por isso…" Para manter sua imagem, Klein só poderia dar um tapinha no ombro de Emlyn e desenhar um Emblema Sagrado triangular em seu peito.

— É muito perigoso rezar para uma existência oculta que você não conhece. Se você está considerando isso, pode escolher uma fé entre as sete divindades de sua preferência. Eles não afetarão sua vida diária e não farão você abandonar suas bonecas.

— Se realmente não há outra maneira… — Emlyn de repente se viu mais calmo do que esperava.

Klein não demorou. Ele abriu caminho para o corredor e saiu da Igreja da Colheita.

Olhando para o céu enevoado, começou a pensar no que fazer a seguir.

Não havia dúvida de que seu foco atual era economizar dinheiro e encontrar os ingredientes.

“O lado do Jovem Sol precisa se estabilizar um pouco mais. Para evitar que ele seja suspeito novamente, usarei o método de livrar a corrupção mental de um Descontrolado como o pagamento prometido… O cabelo de um Naga do Mar Profundo pode ser confiado ao Sr. Enforcado. Vou ter que confiar em mim mesmo para a característica da Sombra de Pele Humana… Não houve nenhuma informação relevante de Emlyn White e do Olho da Sabedoria, Sr. Stanton, por mais de um mês. Vou ter que tentar canais diferentes… Sim, já faz muito tempo. É provável que o Beyonder de alta sequência da Escola de Pensamento Rosa não esteja monitorando o Bar dos Corajosos tão de perto. Vou visitá-lo à noite e ver se consigo entrar em contato com a Srta. Sharron e Maric…” Klein rapidamente teve uma ideia.

Para ir ao Bar dos Corajosos, ele tinha que ir primeiro ao Burgo Leste e trocar de roupa de trabalhador no apartamento de um quarto que também alugava na Rua Palma Negra.

Enquanto pensava nisso, ele caminhou em direção à parada de carruagens no lado oposto da estrada.

…

Burgo Oeste, dentro do Cemitério Grimm.

Fors Wall, que usava um chapéu preto com véu, caminhava silenciosamente ao lado de Dorian Gray, um membro da família Abraham. Ela o acompanhou para colocar flores nos túmulos de Lawrence, Aulisa e companhia.

Enquanto caminhava silenciosamente, seus pensamentos estavam completamente focados no ingrediente Beyonder, a bolsa estomacal do Devorador de Espíritos.

Ela sabia que já havia digerido a poção do Aprendiz e, desde que conseguisse a bolsa estomacal do Devorador de Espíritos, ela se tornaria uma Mestre de Truques. No entanto, acabou por não ter as pistas relacionadas a isso, e O Sol, que ela tinha mais expectativas em poder ajudá-la, não se atreveu a realizar um ritual ou convidar amigos para caçar Devoradores de Espíritos por causa do que havia acontecido antes.

Para avançar o mais rápido possível e escapar da maldição da lua cheia, ela até pediu ajuda ao Sr. Louco, esperando que *Seus* adoradores pudessem ajudá-la a encontrar os ingredientes. No processo, ela revelou que havia publicado seu novo livro e estava prestes a receber uma taxa fixa pelo livro, a fim de provar que tinha dinheiro suficiente — ela não temia que sua verdadeira identidade fosse conhecida pelo Sr. Louco, porque acreditava que o Sr. Louco claramente sabia disso.

No ambiente isolado, silencioso e frio, Fors e Dorian pararam no túmulo de Lawrence.

Olhando para a foto tirada após sua morte e lendo o epitáfio: *“Ele é um bom professor”,* Dorian Gray permaneceu em silêncio por um longo tempo antes de suspirar.

— Que irônico…

— Por que? — Fors perguntou surpresa.

Ela tinha ouvido Lawrence mencionar que ele era professor de escola pública na Cidade Constante, Midseashire, e foi por isso que ela usou tal epitáfio.

— Isso não tem nada a ver com você. Tem a ver com a nossa família. — Dorian deu uma risada autodepreciativa e se abaixou para colocar as flores.

Depois de endireitar o corpo, ele olhou para a frente e de repente falou: — Fors, você quer se tornar uma Beyonder? Do tipo que descrevi em minha carta.

Capítulo 432 - Criaturas Contratadas

A pergunta de Dorian Gray não surpreendeu Fors. Ela havia se preparado depois de manter contato com ele no mês anterior e até pediu ao experiente Sr. Enforcado do Clube de Tarô para decidir que tipo de expressão e reação ela deveria usar diante da pergunta.

— Existem realmente esses Beyonders? — Fors perguntou surpresa.

Dorian assentiu gentilmente.

— Sim.

Ele olhou em volta para se certificar de que não havia ninguém por perto, então caminhou até uma árvore com folhas caídas e pressionou a mão nela.

A figura de Dorian de repente ficou borrada, como se fosse um reflexo na água.

Quando reapareceu, ele já havia aparecido atrás da árvore, sua postura imutável.

— Oh Deus! Isso é realmente incrível! — Lembrando-se dos ensinamentos do Sr. Enforcado e da Srta. Justiça, sua boca se abriu em um semicírculo enquanto ela exclamava.

Dorian voltou, sorriu e perguntou: — Você quer se tornar uma Beyonder?

Fors ficou em silêncio por um momento antes de ela responder *excitadamente*, — ... Sim!

Agora que ela finalmente seria um membro periférico da família Abraham, muitas coisas seriam muito mais fáceis para ela no futuro! Seu coração estava cheio de alegria genuína.

Dorian riu antes de tornar sua expressão séria, perguntando com toda a seriedade: — Você está disposta a ser minha aluna?

Fors assentiu.

— Sim!

Dorian soltou um suspiro de alívio e então fez um comentário autodepreciativo.

— Eu não sou um bom professor, eu até ensinei um... Heh, não precisa mais falar do passado. Resumindo, não crie expectativas muito altas.

Depois de considerar durante esse período de tempo, ele decidiu aprender com suas experiências e lições anteriores. Ele não contou a Fors a situação em relação à família Abraham e apenas tratou o relacionamento deles como de professor e aluna. Dessa forma, ele não precisava se preocupar com a outra parte cobiçando os poucos itens místicos restantes de sua família.

— Não, suas explicações sobre misticismo são excelentes, sério, Sr. Gray. Não, professor. — Fors rapidamente confirmou a relação entre eles.

Dorian olhou para a lápide, balançou a cabeça e exalou.

— Eu não estava planejando receber mais alunos, mas seu nobre caráter me contagiou.

— Se nada inesperado acontecer, posso lhe dar a poção correspondente hoje.

— Hoje? — perguntou Fors, surpresa.

Quando ela foi à estação de Backlund para encontrar Dorian Gray, ela notou que ele carregava apenas uma mala muito pequena, apenas o suficiente para uma muda de roupa. Não havia nenhuma evidência de que ele tivesse algum ingrediente Beyonder com ele.

“Ele tem seus próprios recursos e canais em Backlund, aqueles que pertencem à família Abraham?” Fors deu um palpite vago.

Seu plano original era contar com a inconveniência da distância entre eles para vender os ingredientes de Beyonder para a poção do Aprendiz e, em seguida, dizer a ele que ela havia avançado com sucesso para se tornar um Beyonder. Dessa forma, conseguiria uma quantia considerável em dinheiro, além de evitar a trágica consequência de tomar novamente a poção de Aprendiz e ter que gastar tempo para digeri-la.

— Sim. — Sem explicar, Dorian apontou na outra direção. — Vamos ver Laubero e Aulisa primeiro.

Fazendo uma curva, eles deixaram o Cemitério Grimm e voltaram para a casa no Burgo Cherwood que Fors e Xio haviam alugado.

Há cerca de um mês, Xio, que havia avançado para Xerife, saía cedo e voltava tarde todos os dias para saldar suas pesadas dívidas. Ela estava se esforçando para conseguir todas as recompensas que podia, então não havia dúvida de que estava na casa por volta do meio-dia.

— Existe uma sala silenciosa? — Dorian olhou em volta casualmente.

— Bastante. — Fors levou seu novo professor para a sala de atividades no primeiro andar.

Dorian circulou pela sala, verificou os arredores e pediu a Fors que acendesse uma vela misturada com um pedaço de sândalo vermelho escuro.

Fechou a porta e puxou as cortinas.

Ele caminhou até a vela e pegou dois frascos de óleo essencial e alguns pós de ervas comuns.

“Um ritual? Não deveria haver três velas?” Fors observou curiosamente de lado e não abriu a boca precipitadamente, como se estivesse atordoada com a atmosfera.

Depois de terminar a primeira parte do ritual, Dorian deu um passo para trás e, com uma expressão séria, mudou para a linguagem do antigo Hermes.

— EU!

— Eu invoco em meu nome:

— Corpos espirituais especiais vagando pelos reinos superiores, a criatura do vazio que adora música, o Companheiro de Contrato de Dorian Gray Abraham.

Whoosh!

Houve uma súbita rajada de vento na sala de atividades e, com uma voz soluçante, as chamas tremeluzentes das velas foram tingidas com um tom azul profundo.

Os anéis de luz rapidamente se espalharam, formando uma porta que estava além do conceito de normalidade.

Uma bola de objetos semi-ilusórios e meio-corpóreos voou do fundo do círculo de luz.

Todo o seu corpo era colorido de um branco leitoso. Não havia olhos, nariz, braços ou pernas ao redor dela. Apenas uma abertura que se assemelhava a uma boca se abriu em sua superfície.

Dorian sorriu, abriu a boca e começou a cantarolar uma suave canção de ninar popular.

A *bola* balançou para a esquerda e para a direita, parecendo extremamente satisfeita.

Depois que ele terminou de cantarolar, Dorian estendeu a mão.

— Malmouth, me dê os itens que depositei com você anteontem.

A *bola* saltou para cima e para baixo enquanto seu corpo inchava de repente e abria sua *boca* extremamente larga.

Então, cuspiu dois ingredientes de Beyonder que tinham brilhos estranhos.

“E pensar que isso pode ser feito…” Fors olhou surpresa.

Dorian pegou os principais ingredientes da poção do Aprendiz, cancelou a convocação e encerrou o ritual.

Ele virou a cabeça e sorriu para Fors.

— Mesmo no mundo espiritual, criaturas do vazio como Malmouth são extremamente raras. Em circunstâncias normais, os rituais de convocação não apontarão para eles. Um ancião de uma Sequência suficientemente alta deve entrar no Mundo Espiritual e, após um longo período de busca, fazer um contrato com um deles. Dessa forma, permitirá que os descendentes subsequentes concluam um ritual de invocação com o nome correspondente.

— Depois que a criatura do vazio chega, um novo contrato pode ser feito, tornando-os intimamente conectados a si mesmo e não mais invocáveis por outros.

— Então é assim… Parece interessante! — Fors disse do fundo do coração.

Ela não podia deixar de olhar para o futuro.

“Se eu não considerar a maldição da lua cheia, ou como os Beyonders comuns estão sendo suprimidos e constantemente enfrentando perigos, explorar este mundo maravilhoso seria a coisa mais deliciosa… Espero que um dia eu possa realmente vagar pelo Mundo Espiritual…”

Dorian respondeu com uma risada: — A maior habilidade de Malmouth é engolir muitos itens em sua barriga sem causar nenhum dano a eles. É o equivalente a um armazém móvel e oculto que quase ninguém consegue encontrar.

— É claro que não pode armazenar muito, pois seu estômago tem espaço limitado. Além disso, não gosta de pessoas sem talento na música. Rejeitaria assinar um contrato com essas pessoas.

“Pelo menos eu sei tocar lira…” Assim que Fors deu um suspiro de alívio, Dorian a instruiu a pegar uma panela preta para ensopado.

Percebendo que ele estava prestes a preparar a poção ali mesmo, ela manteve sua expressão, mas seu coração estava rezando freneticamente por um acidente.

“Não quero beber a poção do Aprendiz de novo! Isso me fará perder muito tempo! Se eu soubesse que isso aconteceria, teria sido mais honesta... É tarde demais para dizer a verdade. O professor Gray deve ter tentado uma adivinhação, mas o resultado sofreu interferência. Confessar agora significaria que há uma pessoa poderosa me apoiando ou me instigando...” No meio de seus pensamentos, ela viu Dorian se virar e entregar a ela um frasco da poção borbulhante.

— Beba e você se tornará uma Beyonder, — Dorian disse em um tom calmo, mas muito sedutor.

Então ele a tranquilizou: — Não se preocupe. Não haverá nenhum problema comigo aqui.

— OK! — Fors cerrou os dentes, recebeu a poção de Aprendiz e bebeu tudo de um só gole.

Ao mesmo tempo, um pensamento surgiu em sua mente:

“Honestidade é a melhor política...”

...

A carruagem parou no Burgo Leste e Klein, caminhando com uma bengala e um chapéu, entrou na espaçosa favela em um bairro relativamente decente.

Enquanto avançava, viu duas figuras familiares emergirem do apartamento relativamente limpo à sua frente.

Eram meninas, uma de dezessete ou dezoito anos, a outra de quinze ou dezesseis anos — filhas da lavadeira, Liv — Freja e Daisy. Esta última já havia sido sequestrada por Capim e foi resgatada pelo Imperador das Trevas.

Daisy também viu Klein e sorriu alegremente.

— Boa tarde, detetive Moriarty!

Klein sorriu e acenou com a cabeça antes de perguntar, perplexo: — Daisy, você não tem escola primária pública para frequentar?

A pedido de repórteres como Mike Joseph e do impulso da Igreja da Deusa da Noite Eterna, o governo de Backlund estabeleceu um fundo de caridade com a propriedade de Capim, especificamente para ajudar mulheres e famílias que foram feridas por Capim.

A família de Daisy aproveitou a oportunidade para se mudar de um apartamento miserável em um ambiente com pouca segurança nos arredores do Burgo Leste. Mudaram-se de um cômodo para dois, separando a *lavanderia* do local onde comiam e dormiam.

Além disso, Daisy recebeu uma bolsa de estudos para frequentar uma escola primária pública e ficou encantada com o fato do fundo de caridade ser responsável por suas mensalidades e refeições que custavam três centavos por semana.

O que intrigou Klein foi que a escola primária pública só tinha folga aos domingos, então Daisy não deveria estar aqui naquele horário.

— A escola é muito próxima, aproveitei o intervalo da tarde para voltar e ajudar a Freja a levar a roupa lavada e seca para um cliente. Ela e a mãe não conseguem lidar com a carga de trabalho, — respondeu Daisy com franqueza.

O efeito imediato de ela ir para a escola foi que a quantidade de roupa que Liv e Freja podiam lavar todos os dias diminuiu, obviamente diminuindo a renda familiar. Se não fosse pela ajuda de Mike ao solicitar uma bolsa da instituição de caridade, elas não seriam capazes de manter suas vidas atuais.

Portanto, não havia dúvida de que Freja não conseguiria entrar em uma escola pública de ensino fundamental e, quando Daisy e Klein conversavam sobre isso, seus olhos se enchiam de inveja e dor indisfarçáveis.

Apesar de ainda não ter dezoito anos, tudo o que ela podia fazer era observar silenciosamente sua irmã frequentar a escola.

Klein notou esse detalhe e deliberadamente lembrou a Daisy: — Você realmente deveria saber que sua mãe e Freja estão passando por momentos difíceis. Trate-as bem.

Daisy assentiu com seriedade e disse: — Já pensei nisso. Quando as coisas se acalmarem, ensinarei a Freja o que aprendi durante o dia, à noite e aos domingos. Eu serei sua tutora!

Os olhos de Freja piscaram de repente, e ela não pôde deixar de abaixar a cabeça.

— Bom, muito bom, — Klein a elogiou antes de se despedir delas de bom humor, e ele virou para outra rua.

Ele foi à Rua Palma Negra para trocar de roupa de trabalhador e, logo após sair do apartamento onde alugava um quarto, viu um velho de meia-idade se aproximando. Ele perguntou com um rosto bondoso: — Senhor, você já ouviu falar do Criador original?

Capítulo 433 - Vendedor de Informação

“O Criador Original?” Klein ficou atordoado por um momento e então imediatamente pensou na informação que o Velho Kohler havia lhe dado anteriormente.

Recentemente, havia pessoas pregando a fé do Criador Original no Burgo Leste, na área das docas e no distrito industrial. Impulsionou a crença de que *Ele* realmente não havia falecido e que existia no corpo de cada ser humano e de cada objeto. Contanto que alguém servisse a *Ele* de todo o coração e o louvasse, então não apenas *Seus* crentes seriam redimidos após a morte, mas também entrariam em *Seu* reino. Eles também sofreriam grandes melhorias em sua vida atual, por exemplo, tendo carne quente para comer todos os dias.

Isso estava muito próximo da teoria da Ordem Aurora sobre o Criador, então Klein deduziu que era a organização secreta que estava por trás disso. Ele sentiu que eles começaram a valorizar a grande maioria dos pobres após o incidente de Lanevus.

“Eles já se desenvolveram com tanta arrogância a ponto de pregar a pessoas nas ruas?” Klein hesitou e respondeu: — Já ouvi falar disso.

O bem vestido homem de meia-idade imediatamente revelou um sorriso.

— Então, você sabe sobre o apocalipse que se aproxima? Você sabia que o Criador Original criará um santuário para proteger *Seus* crentes?

Por um momento, Klein pensou em seguir o fluxo e ser inocente para se infiltrar lentamente na organização periférica da Ordem Aurora, a fim de reunir as evidências e pistas apropriadas para se vingar deles por procurarem os crentes do Louco. Mas depois de uma consideração cuidadosa, sentiu que era muito perigoso. Era algo cansativo e trabalhoso para ele fazer sozinho, sem nenhuma certeza de sucesso.

No final, decidiu informar a Mente Coletiva da Maquinaria sobre a situação atual e deixar para as organizações oficiais cuidarem!

Depois de pensar no problema, a expressão de Klein imediatamente escureceu.

— Não sei e não quero saber!

Ele avançou, empurrando o homem de meia-idade e ignorando seus gritos.

Ao sair do Burgo Leste, ele observou atentamente e descobriu que os trabalhadores que haviam perdido seus empregos devido ao período de entressafra e às melhorias de eficiência das máquinas têxteis estavam agrupados. Eles estavam sendo consolados e ouvindo as pregações de pessoas de identidades desconhecidas.

“As investigações do Burgo Leste, da área portuária e do distrito industrial foram concluídas há dois meses. Por que as três Igrejas e o parlamento ainda não produziram medidas concretas? A importância que eles deram a esta questão deve ter aumentado. É impossível que eles não percebam a situação atual… Isso é uma armadilha para peixes maiores? Isso é muito arriscado e pode facilmente sair do controle!” Enquanto Klein satirizava, enfiou o boné na cabeça enquanto saía do Burgo Leste e ia direto para a área da Ponte de Backlund.

Ao meio-dia, o Bar dos Corajosos acabara de abrir e quase não havia bêbados presentes. Apenas os trabalhadores próximos e ocupados entravam e comiam um almoço simples.

Klein se misturou com eles e gastou dez centavos em pão de trigo com linguiça de porco e um copo de cerveja do sul, fazendo-se parecer bastante rico.

Depois de encher o estômago vagarosamente e terminar a cerveja, ele olhou para o barman.

— Kaspars Kalinin está aqui?

Ele planejava reabastecer um pouco de sua munição comum enquanto estivesse aqui.

O barman olhou para ele.

— Parece que você não vem aqui há algum tempo?

— Kaspars está morto. Dizem que ele ficava um pouco inquieto enquanto dormia à noite, enrolando-se em uma trouxa apertada e sufocando-se no final. Heh heh, eu realmente não acredito que esse tipo de coisa aconteceria. Só ouvi falar dessas coisas em histórias de fantasmas, mas é o que dizem aqueles cachorros de preto e branco.

Cachorros de preto e branco se referiam aos policiais que usavam uniformes xadrez preto e branco.

“Sufocando-se até a morte? Isso soa como misticismo… Foi porque o Beyonder de alta sequência da Escola de Pensamento Rosa foi incapaz de encontrar a Srta. Sharron e Maric e, portanto, eles escolheram matar alguém para descarregar sua raiva? Onde está a honra de ser um Beyonder de alta sequência? Nesse caso, Kaspars não conseguiu entrar em contato com a Srta. Sharron… Talvez eles já tenham saído de Backlund.”

“Kaspars não estava preparado para os perigos do mundo Beyonder. Se fosse eu, não teria voltado ao Bar dos Corajosos. Eu teria pegado todo o dinheiro que economizei e iria para outra cidade para uma mudança de ambiente… No entanto, em circunstâncias normais, um Beyonder de alta sequência não lidaria especialmente com pessoas comuns. No máximo, eles forçariam um ritual de mediunidade sem considerar os efeitos posteriores… Como esperado da auto-indulgente Escola de Pensamento Rosa. E pensar que um Beyonder de alta sequência realmente faria uma coisa dessas…”

Embora surpreso, Klein também sentiu pena do traficante de armas do mercado negro.

O barman limpou um copo e continuou: — Se você quiser comprar alguma coisa, há um novo revendedor.

— Quem? — Klein perguntou de passagem.

— O Velhote. Ele está na sala de bilhar 3 — disse o barman sem erguer os olhos.

Klein imediatamente se levantou, caminhou lentamente em direção àquele lugar familiar e bateu na porta destrancada.

— Entre. — Uma voz soou.

“Esta voz soa um pouco familiar…” Klein empurrou a porta e olhou para dentro.

Em pé ao lado da mesa estava um menino que não parecia muito velho. Ele vestia um sobretudo velho, um chapéu-coco marrom e tinha olhos vermelhos brilhantes. Era Ian, que Klein conheceu quando chegou a Backlund. Naquela época, ele foi encarregado do caso do desaparecimento do detetive Zreal e acabou envolvido no conflito sobre os manuscritos de uma máquina de diferença de terceira geração. Ele foi forçado a pagar um alto preço para que o Sr. A da Ordem Aurora matasse o embaixador de Intis que foi enviado ao Reino de Loen, Bakerland Jean Madan.

— É você, detetive Moriarty? — Ian se assustou.

Ele havia deliberadamente colocado dois bigodes acima da boca para parecer mais velho.

Klein sorriu ao entrar na sala de bilhar e fechou a porta ao passar.

— Muito tempo sem te ver.

Ele ficou inicialmente surpreso por Ian ter aparecido aqui e se tornado um traficante de armas no mercado negro, mas depois pensou nos detalhes por trás do assunto e descobriu que fazia sentido.

Klein foi capaz de ir ao Bar dos Corajosos e encontrar Kaspars Kalinin foi tudo graças à apresentação de Ian.

Este adolescente definitivamente tinha algumas conexões por aqui!

— Sim. — Ian tirou sua expressão chocada e murmurou: — Fui para o Porto Pritz por dois meses e achei aqueles caras tão selvagens e cruéis. Eles não tinham nem um pouco de modéstia ou amor por crianças, então não tive escolha a não ser voltar para Backlund e fazer o que eu era bom. Quando Kaspars morreu, decidi mudar de carreira.

Antes que Klein pudesse dizer qualquer coisa, ele acrescentou: — Sr. Detetive, sempre tive em mente que ainda lhe devo dois pedidos.

“Não há necessidade de explicar muito, nem me importa o que você fez no passado. Embora eu sempre tenha pensado que sua fuga do MI9 era suspeita, não me importei muito com isso…” Klein pegou um taco, gesticulou e disse: — Além de negociar com armas do mercado negro, você vente informações?

— Sim, — Ian respondeu muito calmamente. — O que você quer saber? É grátis.

“Muito direto… Sentindo-se culpado pelo que aconteceu comigo anteriormente?” Klein empurrou o taco para a frente e acertou a bola, mandando uma bola vermelha direto para a caçapa do meio.

Sem nenhum traço de polidez, ele endireitou o corpo e disse: — Recentemente, todos estão procurando pelos crentes do Louco. Existem muitas recompensas disponíveis. Que novidades você tem?

Ian pensou por um momento e disse: — Nada.

— Eu até suspeito que o Louco não tenha crentes, já que ninguém consegue encontrar nenhuma pista.

“… Isso é o que você chama de acertar na mosca…” Klein deu uma risada silenciosa e autodepreciativa antes de se virar para perguntar: — Além disso, há outra recompensa. As pessoas estão procurando um palestrante chamado Azik Eggers. Desejo saber quem estava por trás da recompensa, para determinar se devo me envolver nela. Heh, procurar pessoas consome muito tempo.

Ian não respondeu diretamente; ele examinou os arredores e baixou a voz.

— MI9.

“MI9? Não é o Episcopado Numinoso… Parece que realmente foi arranjado por Ince Zangwill. Ele está tentando criar conflito entre o

Sr. Azik e o MI9? Talvez ele conheça algum segredo do qual não deveria saber?” Uma série de pensamentos passou pela mente de Klein. Finalmente, ele sorriu e disse: — Parece que não preciso me preocupar com o fato de a recompensa ser falsa, mas temo que as circunstâncias pelas quais Azik Eggers está sendo perseguido pelo MI9 sejam porque ele conhece algum segredo. Sendo esse o caso, o dia em que obtiver a recompensa pode ser o último dia da minha vida.

Ian abriu as mãos.

— Não tenho certeza sobre isso.

— Mas você pode fornecer apenas pistas.

— Boa sugestão. — Sem fazer mais perguntas, Klein gastou cinco solis, reabasteceu parte de sua munição comum e saiu do Bar dos Corajosos.

Ele subiu na carruagem alugada e olhou pela janela para o tempo sombrio. De repente, sentiu-se um pouco melancólico.

“Kaspars Kalinin está morto, o que também significa que a Srta. Sharron e Maric desistirão desta *base*. Como eu só posso contatá-los unilateralmente, será difícil encontrá-los...”

“A menos que eles encontrem algumas dificuldades que requeiram minha ajuda, ou tenham chegado ao estágio de lidar com o espírito maligno enterrado nas ruínas. Caso contrário, provavelmente não os encontrarei novamente.”

“Embora eles não possam ser considerados amigos, nós cooperamos um com o outro duas vezes. Eu poderia interagir com eles como um Beyonder sem esconder meu rosto. Agora, há duas pessoas a menos de tais pessoas.”

“Se não fosse o Apóstolo do Desejo, eu teria apenas um esquisito como o vampiro Emlyn White, com quem posso falar sobre misticismo sem nenhum disfarce.”

“Felizmente…”

Enquanto ele suspirava silenciosamente, uma voz etérea de repente soou em seus ouvidos.

— Precisa de algo?

Klein estremeceu instantaneamente e só quando viu quem estava sentado à sua frente soltou um suspiro de alívio. Ele riu exasperado e disse: — Senhorita Sharron, você sempre aparece assim de repente?

Vestida com um vestido real gótico e um chapéu preto combinando, Sharron estava sentada silenciosamente do outro lado da carruagem, seu rosto pálido como sempre.

— Vou bater na janela da próxima vez. — Sharron assentiu sem emoção.

Ela não repetiu a pergunta, mas olhou calmamente para Klein de maneira reservada.

“Bater na janela de repente? Isso é igualmente assustador…” Klein não estava com pressa de mencionar o assunto sobre a Sombra de Pele Humana e, em vez disso, perguntou: — O Beyonder de alta sequência foi embora?

— Sim, — Sharron disse concisamente.

Klein ficou um pouco aliviado quando ele a alertou: — Também pode ser uma armadilha.

Ao dizer isso, lembrou-se de algo e rapidamente acrescentou: — Terminei de ler o Livro dos Segredos e obtive a informação correspondente de outras fontes de que rezar para a Lua Primordial é propenso a problemas. É melhor nem tentar.

— Tudo bem. — Sharron não perguntou por quê.

Ela parou por um segundo e disse com uma voz etérea: — A Lua Primordial e o Deus Acorrentado parecem ser arqui-inimigos.

“Porque eles podem trocar Sequências? Ou pode haver outras razões?” Klein pensou enquanto dirigia a conversa para o que realmente importava.

— Senhorita Sharron, você conhece algum lugar com a característica de uma Sombra de Pele Humana?

Como uma marionete, Sharron ouviu em silêncio antes de acenar com a cabeça.

— Sim.

Capítulo 434 - Tumba e Recompensa

“Ela sabe?” Klein ficou radiante e perguntou rapidamente: — Onde?

Em seu coração, ele já estava preparado para pagar a *taxa* de consulta.

Sharron sentou-se lá sem se mexer e disse, como uma boneca falante: — Em uma das reuniões das quais Maric participou, alguém uma vez descobriu a tumba de um antigo nobre. Eles exploraram a periferia, mas não se atreveram a se aventurar profundamente, mas havia vestígios de atividades de Sombras de Pele Humana.

— Eles esperavam recrutar uma equipe forte o suficiente para explorar completamente a tumba e dividir os objetos de valor igualmente.

“Para buscar ajuda em uma reunião de Beyonders que não se conhecem, como todas as partes podem garantir a credibilidade uma da outra? E se não houver tumba alguma e for apenas uma armadilha?” Klein pensou rapidamente e perguntou em resposta: — Eles conseguiram?

— Sim, — Sharron respondeu simplesmente.

“Isso...” Klein temporariamente não investigou os detalhes. Ele suprimiu a voz para evitar ser ouvido pelo motorista da carruagem.

— E então?

— Depois disso, eles nunca mais apareceram, — Sharron relatou calmamente. — Um dos membros era amigo de Maric e desapareceu completamente depois disso.

Sem esperar que Klein perguntasse, ela continuou a falar com sua voz etérea.

— Maric encontrou alguns dos pertences de seu amigo. Usei o método de adivinhação para rastreá-los até a Vila do Penhasco Branco e encontrei uma entrada escondida para a tumba na curva do rio Stratford. O amigo de Maric estava lá dentro, mas já estava morto.

— Você entrou? — Klein deixou escapar.

— Não, eu determinei usando outro método, — explicou Sharron. — Aquela tumba me deu uma sensação de grande perigo. Eu não tentei explorá-la.

Nesse ponto, ela olhou para Klein com seus olhos azuis.

— Sem a ajuda de um Beyonder de Sequência 4 ou um Artefato Selado de nível correspondente, seria melhor não se aventurar profundamente naquela tumba.

“Até você acha isso muito perigoso. Não preciso ir além da névoa cinza para saber como é assustador…” Klein olhou para o chão da carruagem e pensou por alguns segundos.

— Você sabe a qual nobre antigo pertence?

Sharron não parou em sua resposta.

— Seu sobrenome é Amon.

“Amon? Um membro da família daquele Amon que possuiu o corpo do Jovem Sol e quase se esgueirou para o espaço misterioso acima da névoa cinza?” Klein usou sua habilidade como Palhaço para controlar a leve contração de suas pálpebras. Ele perguntou perplexo: — Tem certeza?

Nesse momento, uma figura apareceu em sua mente — um manto clássico preto, um chapéu pontudo combinando, uma testa larga, um rosto magro, olhos negros, cabelo preto e um monóculo de cristal.

O cabelo loiro claro de Sharron brilhava através da névoa como uma pintura a óleo desenhada por um mestre, e ela disse em seu tom monótono de sempre: — De acordo com os itens obtidos na exploração inicial, um membro da reunião especializado em história antiga determinou que o dono da tumba veio da Dinastia Tudor da Quarta Época. O nome da família é Amon.

“Realmente é a família da Blasfêmia da Quarta Época… Esta família não é amaldiçoada como a família Abraham, nem foi destruída diretamente pela Igreja de uma certa deusa como a família Antigonus…”

“De acordo com o desempenho especial e poderoso que Amon mostrou na Cidade de Prata, a situação desta família pode ser comparável à de Zaratul. Eles se mudaram secretamente, com a presença de Beyonders de Alta Sequência entre suas fileiras, talvez até com anjos poderosos. Eles protegem certos segredos cruciais, como as *coordenadas* da Terra Abandonada dos Deuses…”

“O perigo de uma tumba deixada por tal família pode ser imaginado. Talvez Amon possa pegar emprestado o poder de certas alterações para lançar seu olhar da distante Terra Abandonada dos Deuses… Não posso usar a perspectiva de um Beyonder de Sequência Baixa ou Média para deduzir o terror de um semideus…”

Klein não pensou muito antes de negar a possibilidade de explorar o túmulo da família Amon.

Ligeiramente desapontado, ele olhou para Sharron.

— Esse lugar é o único lugar com uma Sombra de Pele Humana?

Sharon balançou a cabeça.

— Não.

— Oh? — Os olhos de Klein brilharam e ele assumiu uma postura de escuta.

Sharron disse, com a voz inalterada: — Eu participei de uma reunião. Uma Beyonder prometeu que, desde que alguém completasse uma missão dada por ela, satisfaria qualquer pedido razoável. Quando se trata de ingredientes, é limitado àqueles abaixo das Altas Sequências.

— Em outras palavras, ela pode dar qualquer ingrediente Beyonder abaixo dos Beyonders de Alta Sequência? — O primeiro pensamento que veio à mente de Klein foi: “ela está se gabando?”

Mesmo para a Igreja da Deusa da Noite Eterna, apenas a Catedral Sagrada, ou em outras palavras, a Catedral da Serenidade, possuiria tal possibilidade!

Muitos desses ingredientes não eram comuns porque não eram necessários.

Ao ouvir a pergunta de Klein, Sharron respondeu calmamente: — Ela é uma Beyonder de Alta Sequência.

“Beyonder de Alta Sequência? Não é de admirar… Isso estaria no nível dos membros de alto escalão das Igrejas ou organizações secretas. Mesmo que não pertençam a nenhum partido, eles ainda construiriam sua própria facção! No entanto, a promessa de qualquer tipo de ingrediente Beyonder abaixo da Alta Sequência definitivamente não pode ser completamente cumprida…” Klein momentaneamente teve esse pensamento.

Sharron simplesmente acrescentou: — Ela disse que certos ingredientes exigiriam um certo período de tempo.

“Eu sabia!” Klein perguntou com interesse: — Que missão ela deu?

Sharron sentou-se ereto e digno.

— Investigar a verdadeira identidade do Herói Bandido Imperador das Trevas.

— ...

Klein acreditava que, se estivesse bebendo água naquele momento, não seria capaz de se controlar e a teria borrifado na sua frente.

“A quem eu ofendi? Por que sou o alvo de uma Beyonder de Alta Sequência?” Ele primeiro lamentou em chinês, depois analisou rapidamente as possíveis partes.

“Membros da Ordem Eremita do Crepúsculo? Porque o Herói Bandido Imperador das Trevas matou o Apóstolo do Desejo, Beria?”

“Membros da Ordem Aurora? Eles traçaram conexões entre O Louco das cartas de tarô que deixei durante o incidente do Capim e decidiram investigar o Herói Bandido Imperador das Trevas?”

“Membros das três Igrejas e do MI9? Só para saber a verdade sobre o caso Capim?”

“Cada um deles é possível, e nenhum deles pode ser descartado!” Klein não mostrou nenhuma anormalidade enquanto deliberava e perguntava: — Por que ela está investigando a verdadeira identidade do Herói Bandido Imperador das Trevas?

— Ninguém sabe, — respondeu Sharron nos termos mais simples.

Klein pensou por dois segundos e disse depois de organizar suas palavras: — Que tipo de pessoa ela é? Quero saber se devo aceitar esta missão.

Sharron permaneceu em silêncio por dois segundos, aparentemente em recolhimento.

Em seguida, ela descreveu: — Mulher, acima de 1,70 metros de altura, muito bem proporcionada, cabelos castanhos, estava disfarçada, adora botas pretas de couro, só ocasionalmente frequentava as reuniões e apareceu pela primeira vez há dois meses.

“Adora usar botas pretas de couro, bem encorpada, Beyonder de Alta Sequência…” Quando essas três palavras-chave foram reunidas, imediatamente desencadeou uma certa parte das memórias de Klein!

Quando ele foi ao Museu Real para roubar a carta do Imperador das Trevas, ele conheceu uma misteriosa Beyonder de Alta Sequência na biblioteca reconstruída do Imperador Roselle. Ela só revelou os pés com botas de couro preto, e quando ele pegou emprestado o poder da névoa cinza para escapar, acabou se deparando com o Cachorro Diabólico devido aos efeitos colaterais da Chave Mestra e teve que gritar por socorro. Portanto, Klein Moriarty acabou reencontrando a semideusa.

“Por que ela procuraria o Herói Bandido Imperador das Trevas? Ela confirmou que o ladrão que roubou a Carta da Blasfêmia é um Corpo Espiritual e sabe o que aconteceria se um Corpo Espiritual carregasse e contivesse a carta do Imperador das Trevas. Portanto, ela se concentrou no Herói Bandido Imperador das Trevas, que tem características semelhantes?” Klein rapidamente pensou em uma possibilidade muito convincente.

A única coisa que o confundiu foi como a outra pessoa sabia que ele havia pegado a carta do Imperador das Trevas e não nenhuma outra carta, como a carta do Abismo ou a carta do Sol.

“A menos que ela visasse a Carta da Blasfêmia, e ela havia investigado de antemão que era a carta do Imperador das Trevas… Bem, a Srta. Sharron disse que se juntou à reunião pela primeira vez há mais de dois meses. Isso corresponde ao momento da exibição da biblioteca de Roselle… Mais tarde, ela ocasionalmente participou sem deixar Backlund, ou talvez, ela voltou regularmente para procurar o inimigo que havia pegado a carta do Imperador das Trevas…” Os pensamentos de Klein brilharam em sua mente enquanto ele dava um leve sorriso.

— Vou ficar de olho. Espero que haja algo a ganhar.

“Ela pode esquecer de conseguir qualquer coisa durante toda a sua vida!” Ele acrescentou interiormente sem hesitação.

Sharron assentiu quase imperceptivelmente e não disse mais nada sobre a Sombra de Pele Humana.

Obviamente, ela só tinha duas pistas, mas ainda era melhor do que o grupo do Vampiro Emlyn White e do Olho da Sabedoria Isengard

Stanton.

Klein exalou lentamente, escondendo sua decepção interior, e disse com um tom respeitoso: — Você e Maric não estão mais preocupados com a maldição, estão?

— Existe apenas uma Coroa da Lua Escarlate, — Sharron respondeu calmamente.

A pessoa que usava a Coroa da Lua Escarlate era imune aos efeitos da lua cheia, um item dos sonhos para os Mutantes.

"Ou seja, um ficará bem e o outro estará na mesma situação de antes... Quando afetado pela lua cheia, Maric será levado à loucura, enquanto a Srta. Sharron perderá suas forças. Parece que Maric é quem está usando..." Klein pensou enquanto mudava de assunto.

— Você encontrou uma maneira de remover a corrupção mental de um Descontrolado na característica Beyonder deixada pelo Espectro Steve?

Ele casualmente fez essa pergunta sem muita esperança. Em seu coração, ele acreditava que havia uma chance maior com o O Sol.

— Não. — Sharron parecia estar falando de outra pessoa.

"Talvez eu venda esse método a você no futuro e espero que você tenha economizado suas libras de ouro..." Klein reconheceu laconicamente e de repente não tinha certeza de como continuar a conversa.

Ele parou por alguns segundos antes de perguntar: — Onde fica a Vila do Penhasco Branco?

— Subúrbios de Backlund, ao sul da ponte, — Sharron respondeu sucintamente.

Ela olhou nos olhos de Klein novamente.

— Nada mais?

— Nada. — Klein primeiro balançou a cabeça e depois perguntou: — Posso contar a outras pessoas sobre a tumba?

— Claro.

A figura de Sharron desapareceu rapidamente antes que ela desaparecesse da carruagem.

Talvez fosse para se esconder, pois nunca teve o hábito de usar perfume; assim, deixando para trás um ambiente vazio mais uma vez.

Capítulo 435 - Efeito de Agregação

20h, Igreja da Colheita.

Depois de vestir seu traje habitual, Klein olhou em volta uma vez enquanto apertava a ponta do chapéu. Então, entrou no corredor e se dirigiu para Emlyn White, que estava parado diante de três fileiras de velas no lado direito do corredor.

Aos pés do vampiro havia uma mala preta, sua superfície aparentemente coberta por uma camada de uma parede de espiritualidade.

Ao sentir o detetive Sherlock Moriarty chegando, Emlyn primeiro ficou satisfeito antes de revelar um olhar alarmado.

Ele se abaixou para pegar sua mala e deu alguns passos para trás, diminuindo a distância que tinha com o padre Utravsky, que estava concentrado em rezar.

“Você está com medo de que eu roube de você os ingredientes Beyonder…” Klein parou a três metros de distância, então sorriu e disse: — Deixe-me primeiro verificar se são os dois ingredientes de que preciso.

Emlyn White passou a mão pelos cabelos, ergueu a mala de couro até o peito e abriu a fivela.

A parede da espiritualidade quebrou como resultado, transformando-se em uma leve brisa que soprou pela sala de oração.

Klein, que há muito ativou sua Visão Espiritual, imediatamente viu rajadas de luz estranha e deslumbrante. Foi o brilho espiritual liberado por muitas características de Beyonder.

Havia duas caixinhas dentro da mala. Uma delas era feita de estanho e tinha muitos padrões. Parecia espartana e pesada. A outra era apenas uma caixa de papelão.

Segurando a mala de couro preto em uma das mãos, Emlyn abriu a caixinha prateada ligeiramente manchada. O item dentro parecia uma noz amarelada descascada com as ranhuras e sulcos de um cérebro.

Junto com a cintilação da chama da vela, sua aparência mudava constantemente. Às vezes, ficava cinza e parecia enrugada. Em outras ocasiões, ficava marrom escuro e extremamente liso. As cores se entrelaçavam, delineando um *rosto* inexpressivo.

Ao vê-lo, Klein sentiu o poder da poção, que ele havia digerido e assimilado completamente, agitar-se um pouco, como um ímã encontrando um polo oposto.

Ele foi capaz de controlar seu corpo com seus poderes de Palhaço enquanto suprimia o sentimento de atração. Sabia no fundo que o item era uma genuína glândula pituitária mutante de um Caçador de Mil Faces.

“Parece que o que o Imperador Roselle especulou em seu diário é possível, que itens de Alta Sequência do mesmo caminho atrairiam Beyonders de baixa e média sequência para eles… a glândula pituitária ainda está muito longe de uma Alta Sequência e não tem esse tipo de força especial de atração, ela contém bastante características de Beyonder. Além disso, digeri a poção Sequência 7. Quando a pessoa e os ingredientes estiverem suficientemente próximos, tal fenômeno aparecerá…”

“Eu não percebi isso antes porque, em primeiro lugar, os ingredientes correspondentes de Beyonder são de baixa qualidade e, em segundo lugar, minha própria força está faltando e eu não tinha uma Sequência alta o suficiente… Certo, toda vez que eu digeria a poção, um céu estrelado ilusório aparecia ao meu redor. Havia muitas luzes resplandecentes lá dentro, e elas puxavam umas às outras na tentativa de convergir… Isso pode ser uma cena da lei da convergência das características do Beyonder do mesmo caminho, e quanto maior a *qualidade*, mais forte a atração…”

“Então, as características de Beyonder de caminhos semelhantes estarão em conformidade com esta lei?”

A expressão de Klein não mudou ao recordar os registros no diário de Roselle, e combinado com suas três experiências de digestão de poções, ele foi capaz de determinar a existência de uma certa lei.

Emlyn White olhou para ele com cautela, fechou rapidamente a caixinha e abriu a de papelão ao lado.

A caixinha de papelão era acolchoada com algodão grosso e, no centro da caixa, havia uma garrafa de vidro com capacidade para 200 mililitros de líquido. A garrafa estava meio vazia, enquanto o resto estava cheio de um líquido viscoso que podia mudar de cor com base na mudança de luz.

— Algum outro problema? — Emlyn fechou a caixinha de papelão.

— Deixe-me confirmar mais uma vez. — Klein pegou uma moeda de ouro e a deixou girar entre os dedos, como se tivesse vida própria.

Ding!

A moeda de ouro saltou para cima e caiu novamente, caindo na palma da mão de Klein.

Foi cara, indicando uma resposta positiva.

Klein assentiu levemente e tirou pilhas e mais pilhas de notas de vários bolsos. Elas estavam em denominações de dez libras, cinco libras e uma libra.

— 1.450 libras. — Klein colocou a pilha de dinheiro em um móvel próximo.

— Recue alguns passos, não, cinco passos! — Emlyn exclamou com cautela.

Klein sorriu, ergueu as mãos e deu cinco passos para trás.

Emlyn aproximou-se cautelosamente, verificando se havia algum papel em branco na pilha de dinheiro.

Depois de fazer uma leve contagem, jogou a mala de couro em sua mão para Klein.

Klein se assustou e com seus movimentos ágeis, pegou a mala com precisão.

Ele temia que o sangue do Caçador de Mil Faces vazasse depois que a garrafa se quebrasse.

E Emlyn White aproveitou para recolher as notas e rapidamente se retirou para o lado do padre Utravsky.

Só então ele deu um suspiro de alívio e verificou seriamente a quantia e sua autenticidade.

Ao vê-la, Klein relembrou a cena e de repente sentiu vergonha.

Ele e Emlyn fizeram uma bela catedral da Igreja da Mãe Terra parecer a cena de um comércio de armas ou drogas…

Depois de confirmar a condição dos dois ingredientes, Klein estalou os dedos, acendendo um fósforo que havia separado especialmente em suas roupas e permitiu que as crescentes chamas vermelhas envolvessem seu corpo.

Quando as chamas desceram, ele já havia desaparecido.

Como ele sempre encontrava Emlyn White na Igreja da Colheita, ele não se importava se o padre Utravsky descobrisse que ele era um Beyonder que o ajudou a eliminar sua personalidade sombria. Ele até sentiu que isso lhe daria algum tipo de amizade.

Emlyn, que estava contando o dinheiro, olhou para cima e ficou atordoado por uns bons dois segundos.

Ele murmurou para si mesmo em voz baixa: — Minha mala…

— Minhas caixinhas…

…

Na rua iluminada por lâmpadas, uma carruagem rolou sobre as poças e se dirigiu para a orla do Burgo Imperatriz.

Fors disse a sua boa amiga, Xio Derecha, que ela tinha um professor e acabou consumindo outra poção de Aprendiz.

Depois de confirmar que não tinha sinais de perda de controle, Xio olhou pela janela para os lampiões a gás, que não eram muito mais altos do que ela, e perguntou perplexa: — Sempre me perguntei por que eles estão preservados como ingredientes e não como uma poção. Seu professor poderia ter preparado a poção de antemão e trazido aqui, então não havia necessidade de ele fazer isso na hora.

Fors deu um leve sorriso e disse: — Já perguntei a ele sobre isso antes. Ele disse que há duas razões principais. Uma é que diferentes ingredientes de Beyonder têm usos diferentes e, quando são transformados em uma poção, não podem ser usados de maneira flexível. A segunda é que, quando as características Beyonders são solidificadas, elas podem ser mantidas para sempre, mas depois que se torna uma poção, esse não será o caso, a menos que alguém use uma técnica especial de isolamento.

— Por que? — Xio perguntou surpreso. — Este não é um tipo comum de remédio ou arma Beyonder em que sua espiritualidade continuará a se dissipar e enfraquecer.

Fors não estava com vontade de rir, mas não teve escolha a não ser manter o sorriso.

— Não é um problema sobre a perda de características, mas uma vez que os ingredientes de Beyonder se tornam poções, não apenas os humanos podem absorvê-los, até mesmo outras criaturas ou materiais sem vida podem. É apenas relativamente mais lento. Por exemplo, se eu usar uma garrafa de vidro para armazenar a poção, ela pode parecer estável, mas depois de alguns dias, a garrafa de vidro *beberá* a poção, tornando-se um item místico especial. Pode até ganhar inteligência. Claro, meu professor disse que tal situação tem efeitos colaterais muito grandes, semelhantes aos que um Descontrolado deixa para trás.

— As sete Igrejas e algumas facções ocultas têm técnicas especiais de isolamento, mas são bastante problemáticas e não as usam em poções de Sequência Baixa ou Média.

— Que incrível! — Xio suspirou.

Ela deu outra olhada para fora e disse em voz baixa: — Estamos quase lá.

Ela e Fors estavam aqui para participar da reunião de Beyonder que o Sr. A estava realizando.

Fors sorriu ao sentir seu coração sangrar.

— Espero que haja a bolsa estomacal do Devorador de Espíritos.

Seu professor, Dorian Gray, havia lhe ensinado o *método de atuação* antes de partir. Ele até deu a ela a fórmula da poção para Mestre de Truques e fez com que ela tentasse encontrar os ingredientes de Beyonder por conta própria. Se ela não tivesse reunido todos os ingredientes no momento em que digerisse a poção do Aprendiz, poderia escrever para ele pedindo ajuda.

Isso deixou Fors em um estado bastante perdido.

“Por que gastei grandes somas de dinheiro para comprar a fórmula do Mestre de Truques e o *método de atuação*?”

Até agora, a maior e inestimável ajuda que o Clube de Tarô me deu foram as coisas que o Sr. Enforcado e a Srta. Justiça me ensinaram a tomar nota, bem como a interferência do Sr. Louco na adivinhação. Caso contrário, o professor teria descoberto há muito tempo um problema comigo e eu não teria me tornado sua aluna…”

“*Fuuu*, vou apenas considerar isso como o preço para neutralizar a maldição da lua cheia…”

Quando o pensamento passou por sua mente, Fors de repente notou que a casa onde o Sr. A realizava sua reunião havia desabado visivelmente e havia até marcas de queimadura em muitos lugares.

“Houve uma batalha feroz aqui… Quem lidou com o Sr. A? Uma organização oficial?” Fors imediatamente sinalizou para Xio e instruiu o cocheiro do lado de fora: — Aqui não, mais duas ruas à frente.

…

— A base da Ordem Aurora foi encontrada. A organização terrorista sofre um grave revés.

No dia seguinte, Klein viu este artigo no momento em que abriu os jornais.

— Vamos torcer para que o Sr. A tenha morrido nesta emboscada. — Ele desenhou a lua carmesim em seu peito com solenidade.

Ele já havia jogado o sangue do Caçador de Mil Faces e a glândula pituitária mutante da noite anterior acima da névoa cinza para garantir que eles não fossem perdidos.

“Mesmo que eu morra, eles não serão perdidos…” Klein mastigou um pedaço de bacon com grande facilidade.

Após a transação da noite passada, suas reservas de caixa caíram para menos de 1.000 libras, deixando-o com apenas 735 libras, o que era suficiente apenas para comprar o pelo de um Naga do Mar Profundo. Assim, ele não tinha a habilidade de comprar a característica da Sombra de Pele Humana.

Sem nenhuma pista melhor ou dinheiro, Klein descansou em casa a manhã inteira. Depois do almoço, ele se arrumou e foi direto para a área da Ponte de Backlund.

Ele já havia feito um acordo com Carlson da Mente Coletiva da Maquinaria para encontrá-lo no Bar da Sorte perto da doca de Balam Oeste se ele tivesse alguma informação. Se fosse especialmente importante e Carlson não estivesse lá, ele deveria ir direto para a Catedral. Afinal, Sherlock Moriarty não era membro de uma organização secreta, então não havia necessidade de cautela.

Não havia muitos clientes no Bar da Sorte à tarde, então Klein imediatamente viu Carlson sentado e bebendo sozinho em um canto do bar.

Ele se aproximou, bateu na mesa e relatou com uma voz abafada: — Muitas pessoas no Burgo Leste estão espalhando a fé do Criador original.

Carlson tomou um gole de álcool feito de puro malte e respondeu evasivamente: — Estou ciente.

“Como esperado…” Klein comentou silenciosamente antes de sorrir.

— Tenho uma pista sobre a tumba de um nobre da Quarta Época.

— Ah!

O copo na mão de Carlson parou quando ele olhou surpreso para Klein e inconscientemente cutucou seus óculos grossos.

Mas notou que o detetive Sherlock Moriarty não estava continuando a descrever o assunto, mas olhando para o barman a alguns passos de distância enquanto dizia com um sorriso: — Um copo de cerveja do sul.

Capítulo 436 - Pedido de Klein

Vendo a espuma branca da cerveja do sul sendo colocada na frente de Sherlock Moriarty, Carlson finalmente caiu em si.

Foi só quando o barman estava a uma certa distância deles que ele perguntou com voz reprimida: — O que você quer?

Klein pegou seu copo e tomou um gole. Ele levou alguns segundos para saborear o sabor amargo do malte e sua leve doçura.

— Saúde! — Ele olhou de soslaio para Carlson e sorriu antes de levantar o copo.

Sem hesitar, Carlson balançou a cabeça e recusou a oferta, resmungando: — Você tem cerveja, enquanto eu tenho um destilado forte. Não é adequado para um brinde.

Klein estava apenas fingindo, então mais uma vez tomou um gole de sua cerveja, olhou para frente e riu.

— O que eu quero é muito simples.

— Não tenho certeza do que há dentro da tumba, então só posso descrevê-la vagamente... Bem, espero poder escolher um item dos despojos de sua exploração da tumba. Não sou ganancioso e meu pedido não envolverá itens de Alta Sequência. Eu não ousaria aceitar mesmo que fosse uma das opções.

— Se você não encontrar nada ou houver apenas itens de Alta Sequência, não quero nada. Claro, acredito que, quando isso acontecer, você não seria mesquinho em me dar uma quantia em dinheiro compatível com minha contribuição.

Depois de ouvir sobre a tumba da família Amon da Srta. Sharron ontem, ele fez planos aproximados.

O primeiro plano era soprar o apito de cobre, entrar em contato com o Sr. Azik e unir forças para explorar a tumba.

No entanto, havia muitos problemas potenciais com este plano. Em primeiro lugar, ele não tinha certeza da quantidade de força que Azik, que ainda estava no meio de encontrar suas memórias perdidas, havia recuperado. Em segundo lugar, Azik estava sendo perseguido pelo MI9, então era muito fácil para ele e Azik se meterem em problemas. Em terceiro lugar, havia uma grande chance de Klein acabar reaparecendo na mira do Artefato Selado 0-08 mais uma vez. Claro, ele também poderia considerar usar a ajuda da névoa cinza para fazer contato ou embarcar na expedição. No entanto, soprar o apito de cobre acima da névoa cinza impossibilitava a convocação do mensageiro; portanto, encerrando todos os seus planos subsequentes.

Mais importante, Klein não se atreveu a revelar o segredo do espaço acima da névoa para Azik Eggers, cuja identidade permaneceu um mistério.

Portanto, finalmente escolheu o segundo método, que era usar sua identidade como informante para enviar as informações à Mente Coletiva da Maquinaria e pedir uma recompensa razoável.

“Quando se trata do número de Beyonders de Alta Sequência, qual facção poderia ter mais do que as sete Igrejas?”

De acordo com o que Klein sabia, havia cerca de dez Beyonders de Alta Sequência na Igreja da Deusa da Noite Eterna. Em outras palavras, quase metade dos treze Arcebispos e nove diáconos de alto escalão haviam alcançado ou ultrapassado a Sequência 4. Isso sem contar o abençoado da Deusa, o Papa que dirigia a Igreja.

Mesmo que a situação da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria fosse inferior nesse aspecto, não poderia ser tão inferior. O Arcebispo da diocese de Backlund, Horamick Haydn, era um Beyonder de Alta Sequência.

E como tal, para uma igreja ortodoxa, com todos os seus recursos acumulados até hoje, não valorizaria muito os itens de Média Sequência. Klein acreditava que poderia negociar um *preço* razoável.

Simplificando, o elemento central do segundo plano era: encontrar uma organização para qualquer dificuldade!

Ao ouvir a oferta de Klein, Carlson parou por um segundo e então deixou escapar: — Você não acredita em Deus?

“Sempre tive a Deusa em meu coração…” Klein desenhou um Emblema Sagrado triangular em seu peito.

— É por causa de minha crença em Deus que contei esta informação a você, não aos Falcões Noturnos através do Sr. Stanton.

— Deus disse para deixar aqueles que desejam ser fortes, sejam fortes. Só ficando mais forte e tendo mais dinheiro posso ter mais acesso a diferentes canais e recursos e, assim, fornecer informações melhores e mais eficazes.

Para convencer a Mente Coletiva da Maquinaria, ele passou especificamente a manhã lendo a *Bíblia do Vapor e da Maquinaria* que havia comprado anteriormente. Ele então encontrou algumas frases da divindade que atendiam aos seus requisitos e as memorizou.

Carlson foi momentaneamente incapaz de fornecer uma réplica. Ele apenas ficou ali sentado, atordoado, a ponto de esquecer de beber.

Vendo isso, Klein acrescentou rapidamente: — Além disso, isso ajudará você a estabelecer um relacionamento harmonioso e eficiente com os informantes da nova geração. Contanto que você espalhe a notícia das recompensas que recebo como resultado disso, além de manter sua promessa sem voltar atrás em sua palavra, acredito que os outros informantes ficarão profundamente comovidos e muito motivados a fazer o melhor para coletar informações úteis para você.

— Claro, desejo que você use meu pseudônimo ao anunciar isso.

Carlson ouviu com uma expressão impassível, pegou seu copo e bebeu um gole. Ele quase engasgou.

— *Coff*. Sherlock, o verdadeiro você é completamente diferente do que eu me lembro de você antes. — Ele suspirou.

O detetive Sherlock Moriarty em suas memórias era bom em análise e raciocínio, era extremamente calmo e educado e, com grande senso de justiça, havia oferecido conselhos muito eficazes. Ele era um excelente crente em Deus.

“No entanto, agora, ele estava…”

Klein tomou um gole de sua cerveja e riu.

— Todo mundo tem seus lados diferentes. Usar uma única personalidade para enfrentar tudo está sujeito a erros. Este é um problema ao qual você deve prestar atenção ao fazer deduções.

Depois de se acalmar por um momento, Carlson se levantou e disse:
— Não tenho o direito de concordar com tal pedido. Vou falar com meu superior imediatamente, então espere aqui um pouco.

— Tudo bem. — Klein acenou para o barman e acrescentou uma porção de fatias de batata.

No momento em que terminou sua comida e cerveja, Carlson voltou ao bar com o diácono da Mente Coletiva da Maquinaria, Ikanser

Bernard.

Ikanser olhou em volta e, vendo que não havia ninguém por perto, disse com uma voz profunda: — Não há problema com o seu pedido, mas há uma condição a ser adicionada — itens com fortes efeitos colaterais e maldições não estão entre os itens disponíveis para seleção.

“O que eu quero é um ingrediente…” Klein imediatamente riu.

— Tudo bem!

— Atrevo-me a perguntar novamente se esta é sua decisão pessoal ou a resposta dos superiores?

— Eu tenho o direito de tomar tal decisão. — Ikanser usou o chapéu para pressionar o cabelo macio. — Mas como se trata de um túmulo de um nobre da Quarta Época, enviei um telegrama ao Arcebispo e ele não se opôs a isso em sua resposta.

— Tudo bem. — Klein desenhou outro Emblema Sagrado triangular em seu peito. — Vou te dar a informação agora.

Ikanser balançou a cabeça inconscientemente.

Ele olhou em volta e apontou para uma sala de bilhar.

— Vamos conversar lá dentro.

“Este diácono, que é sempre julgado publicamente pelo espelho chamado Arrodes, é bastante experiente…” Klein murmurou e seguiu Ikanser e Carlson até a sala de bilhar, certificando-se de que as salas adjacentes estavam vazias.

Klein fez uma pausa por alguns segundos e disse com alguma deliberação: — O fato é que havia um Beyonder que encontrou uma tumba escondida na foz do rio Stratford na Vila do Penhasco Branco. Ele vasculhou a periferia e encontrou alguns itens.

— Depois disso, recrutaram pessoas e fizeram mais explorações, mas ninguém voltou. Se você procurar com cuidado por lá, com certeza encontrará os vestígios correspondentes.

Depois de ouvir atentamente, Ikanser perguntou: — Tem certeza de que é uma tumba de um nobre da Quarta Época?

— Os itens do lado de fora podem provar que são membros da família Amon da Dinastia Tudor, — Klein respondeu com sinceridade. Ele então o avisou: — Os Beyonders que morreram lá não eram fracos, e havia mais de um ao mesmo tempo explorando. Acredito que esta tumba não seja algo que possa ser explorado por aqueles abaixo dos Beyonders de Alta Sequência.

— Amon… — Ikanser franziu a testa instintivamente.

Podia-se ver que, como diácono, ele tinha autoridade para conhecer alguma história secreta antiga.

Sem esperar que Klein enfatizasse novamente, ele ergueu os olhos e disse: — Vamos coletar as informações relevantes antes de agirmos.

— Uma tumba aristocrática da Quarta Época é muito perigosa. Não conte essas informações a mais ninguém, nem as explore você mesmo. Caso contrário, você e seus amigos só perderão suas vidas.

“Se eu ousasse, não estaria sentado aqui…” Klein deu uma risada autodepreciativa e disse: — Minha reputação sempre foi boa.

Depois de fechar o negócio, ele observou Ikanser e Carlson saindo antes de colocar o chapéu e sair do Bar da Sorte.

“Em relação aos nobres da Quarta Época, bem como à família Amon, a Mente Coletiva da Maquinaria ainda será muito cautelosa. Eles terão que ter pelo menos vários dias de preparação antes de agirem… Prudência…” Os pensamentos aleatórios de Klein congelaram em uma única palavra.

Ele pensou em outra coisa que poderia ser descrita como prudente.

Depois que Roselle se juntou à antiga organização suspeita de ser a Ordem Eremita do Crepúsculo, ele nunca mencionou seu nome em seu próprio diário secreto, escrito em chinês. A cada vez, ele se referia a si com as características apropriadas.

“Esse nível de prudência era um fenômeno muito suspeito!”

“Por que o imperador Roselle não se atreveu a mencionar o nome dessa organização, mesmo quando escrito em chinês? Isso é completamente diferente do estilo de escrita em que ele ousava escrever qualquer coisa em seu diário… Do que ele tinha medo ou com o que estava preocupado? Será que, desde que ele dissesse ou escrevesse o nome da Ordem Eremita do Crepúsculo, eles seriam informados disso, independentemente do idioma que ele usasse? Um de seus membros ou um Artefato Selado que eles possuem possui tais habilidades?” Um palpite surgiu na mente de Klein, mas não havia como confirmá-lo, a menos que ele estivesse disposto a correr o risco.

“Vou primeiro assumir que é verdade e que não fui percebido por eles, porque a canalização do espírito do Apóstolo do Desejo foi feita acima da névoa cinza. Informar a Srta. Justiça também foi feito em resposta a uma oração usando a névoa cinza… Bem, é quase segunda-feira, e eu tenho que lembrar a Srta. Justiça no Clube de Tarô para não dizer ou escrever o nome Ordem Eremita do Crepúsculo. Quanto ao motivo, ela pode entender sozinha comigo simplesmente dando uma olhada…” Klein rapidamente fez seus próximos arranjos e saiu do Bar da Sorte.

Vendo que ainda era cedo, ele pegou uma carruagem para o Clube Quelaag, pretendendo passar a tarde lá.

Assim que entrou no salão, viu o professor de hipismo, Talim Dumont.

Este descendente de sangue azul estava sentado em um canto, segurando um copo de vinho de uva escarlate. Seu rosto estava rosado, e ele estava bebendo em alto astral.

— Você parece estar de bom humor, Talim, — Klein sorriu e o cumprimentou.

Talim riu e disse: — Porque o ano novo está chegando.

Então, bastante animado, ele perguntou: — Sherlock, você sabe o que é realmente gostar de alguém?

— ... — Klein mostrou um sorriso falso.

— Sinto muito, ainda estou solteiro.

Talim terminou o resto do vinho, levantou-se, acenou com a mão e disse: — Que pena. Bem, eu tenho que me ocupar.

— A propósito, obrigado por apresentar o Sr. Framis Cage, — Klein relembrou o investimento do projeto da bicicleta e expressou sinceramente sua gratidão. — Quando você está livre hoje em dia? Eu gostaria que você me levasse para provar algumas das iguarias de Backlund.

— Depois do ano novo. — Talim colocou o chapéu e caminhou com um sorriso para o salão de recepção.

“Este sujeito entrou na estação do amor?” Klein não pôde deixar de murmurar.

Assim que ele se virou e deu alguns passos, de repente ouviu um baque forte.

Klein virou a cabeça para trás e viu Talim Dumont no chão, a mão esquerda apertada com força no peito, onde estava o coração. Seu corpo estava convulsionando sem parar.

“Isso…” Klein se apressou.

Mas neste momento, Talim já havia cuspido toda a espuma branca em sua boca, perdendo seu último suspiro de vida.

Em apenas alguns segundos, ele se transformou em um cadáver morto.

Capítulo 437 - Obituário

Esta não foi a primeira vez que Klein viu alguém familiar morrer na frente dele, mas foi a morte mais abrupta e imprevista. A expressão no rosto de Talim Dumont quando ele perguntou sobre o que era realmente gostar de alguém era uma expressão vívida de excitação oculta e ostentação, mas que não podia ser compartilhada diretamente devido à necessidade de ser cuidadoso como resultado de alguns fatores.

“Isso foi muito rápido… Doenças normais não causam a morte tão rapidamente!” A expressão de Klein era solene enquanto ele batia levemente em seus molares para ativar sua Visão Espiritual.

Ele caiu sobre um joelho e se agachou. Viu a aura de Talim Dumont e as cores de suas emoções desaparecendo rapidamente.

Além disso, havia fios de gás preto enrolados em seu coração como uma cobra que foram gradualmente escurecendo.

“Uma habilidade Beyonder semelhante a uma maldição?” Klein imediatamente fez uma conclusão preliminar.

Nesse momento, um atendente de colete vermelho próximo e uma criada em um vestido preto e branco correram. Eles olharam para o cadáver no chão com horror — seus olhos estavam arregalados e redondos, e os cantos de sua boca ainda tinham espuma branca remanescente.

Klein fechou os olhos e instruiu em voz profunda: — Vá até a delegacia de polícia mais próxima e diga a eles que alguém morreu aqui.

— Sim, Sr. Moriarty. — O atendente de colete vermelho imediatamente se virou e saiu correndo porta afora, tão apressado que até se esqueceu de vestir o casaco.

Sob o olhar atento da multidão, Klein não verificou os pertences de Talim, nem tentou arrancar alguns fios de cabelo para uma tentativa de adivinhação quando não estava perto de ninguém.

Sua identidade já era considerada semioficial, então poderia usar o poder da Mente Coletiva da Maquinaria para acompanhar a investigação. Não havia necessidade de ele agir como um herói solitário.

Pensando nas muitas vezes em que jogou cartas com Talim Dumont, em como ele apresentou clientes e investidores e na história de amor que pairava em sua mente por tanto tempo, Klein não pôde deixar de fazer uma longa, lenta e profunda reflexão.

"Quem é o assassino de Talim?"

"Qual Beyonder, que é adepto de maldições, Talim ofendeu?"

"A julgar por sua atitude hoje, ele deveria estar em um estado muito feliz e calmo, completamente inconsciente do fato de ter provocado alguem tão terrível…"

Perguntas passaram pela mente de Klein, mas sua falta de compreensão sobre Talim Dumont resultou em falta de base para nutrir qualquer dedução.

Quando a polícia chegou, ele foi interrogado como testemunha e isso o fez perder bastante tempo.

Foi só quando tudo isso acabou que Klein teve a chance de deixar o Burgo Hillston e voltar para o Bar da Sorte na área da Ponte de Backlund.

Carlson ainda estava lá bebendo; a única diferença é que sua bebida havia sido trocada de um forte licor destilado feito de puro malte por uma cerveja dourada e espumosa.

Klein ergueu a mão direita, cobriu a boca e apertou. Ele bateu levemente na mesa e disse: — O seu trabalho é beber aqui todos os dias?

Carlson deu um pulo de susto ao virar a cabeça, relaxando apenas quando viu que era Sherlock Moriarty.

— Você... O que é agora?

“Essa reação é muito familiar...” Klein suspirou silenciosamente e disse seriamente: — Há um caso envolvendo Beyonders.

Carlson olhou em volta e viu que o Bar da Sorte já tinha muitos clientes. Eles estavam gritando por cima das grades de proteção ou ansiosos para lutar no ringue.

— Siga-me, vamos jogar uma partida de bilhar. — Carlson cutucou seus copos grossos e levou sua cerveja para uma sala de bilhar vazia.

Klein o seguiu, fechando a porta atrás de si.

— Sua tolerância ao álcool parece muito boa, — disse ele de passagem.

— Não, eu só bebo bem devagar. — Carlson largou o copo e pegou o taco.

Então, ele acrescentou inexplicavelmente: — E eu gostaria de passar um tempo sozinho ultimamente.

“Não me importo com isso…” Klein franziu os lábios e disse: — Encontrei uma morte no Clube Quelaag no Burgo Hillston. Era um amigo meu, descendente nobre e professor de hipismo. Ele geralmente é saudável e recentemente esteve em um estado mental muito bom, mas agora, de repente, ele morreu na minha frente. Parecia um ataque cardíaco, mas minha Visão Espiritual me disse que ele poderia ter sido amaldiçoado.

— Você pode usar a Visão Espiritual? — Carlson perguntou inconscientemente.

“Que tipo de detalhes o Sr. Stanton inventou para mim? Depois de me tornar um informante da Mente Coletiva da Maquinaria, eles nunca me perguntaram em que caminho eu estava, ou em qual Sequência estou, nem tentaram descobrir minhas origens e antecedentes… Claro, deixar um informante manter certos segredos próprios também é uma tática comum usada por organizações oficiais…” Klein respondeu francamente: — Sim, o peito do falecido tinha um gás preto ilusório e decadente.

— Envolve a possibilidade de uma maldição e um Beyonder. — Carlson não perguntou mais nada enquanto assentiu lentamente. — Burgo Hillston… Esse é nosso território.

No noroeste de Backlund, que era o coração da metrópole, Burgo Imperatriz e Cherwood ficaram sob a jurisdição dos Punidores Mandatários. As áreas oeste e norte ficaram sob os Falcões Noturnos, e a área do Burgo Hillston e da Ponte de Backlund ficaram sob a Mente Coletiva da Maquinaria.

Dito isso, Carlson olhou para Klein e tentou confirmar os detalhes.

— Em que divindade seu amigo acredita?

Depois de pensar cuidadosamente por alguns segundos, Klein respondeu hesitantemente: — O Senhor das Tempestades.

— Um crente do Senhor das Tempestades… Ele é o único falecido? — Carlson perguntou com uma careta.

— Sim, — Klein deu uma resposta afirmativa.

Carlson passou giz no taco e suspirou.

— Não temos o direito de aceitar o caso. Isso está sob os Punidores Mandatários.

— Mas vou passar suas informações para eles.

No Reino de Loen, o princípio de jurisdição sobre os eventos de Beyonder era primeiro dividi-los de acordo com suas crenças. Se eles envolvessem os seguidores de várias divindades, então seria decidido de acordo com quem tinha jurisdição sobre a área.

Klein não era estranho a isso. Ele não tinha intenção de dificultar as coisas para Carlson, então disse sinceramente: — Obrigado. Espero que eles possam encontrar o verdadeiro assassino o mais rápido possível.

Carlson pegou o copo de cerveja ao lado dele e tomou um gole.

— Ele é um descendente de sangue azul. Os Punidores Mandatários definitivamente levarão isso a sério.

Parando por um segundo, ele olhou para Klein e disse em voz baixa: — Acho difícil acreditar que você só está em Backlund há cerca de três meses.

— Você parece ter estabelecido uma ampla gama de conexões sociais e possui muitos recursos aqui.

— Algumas pessoas são naturalmente adeptas disso. — Klein balançou a cabeça com uma risada autodepreciativa antes de se despedir.

Quando ele voltou para a Rua Minsk, estava completamente escuro e os lampiões a gás nas ruas estavam sendo acesos pelos trabalhadores.

Embora seu relacionamento com Talim Dumont não fosse profundo, ele era um conhecido que encontrava quase todas as semanas. Era um amigo com quem jogava cartas de vez em quando, e Talim era bastante caloroso e sempre o exaltara como um grande detetive. Além disso, ele praticava o que pregava apresentando clientes e investidores.

Sua morte também deixou Klein triste, tornando-o plenamente consciente de seu desamparo em relação ao destino.

Fora isso, também estava muito zangado. Ele estava com raiva do assassino que amaldiçoou Talim até a morte.

“Espero que eles possam descobrir o que aconteceu. Espero que os Punidores Mandatários não fiquem sem mão de obra por causa do caso de assassinato do Duque Negan…” Klein suspirou ao descer da carruagem e caminhar em direção ao portão.

No processo, ele descobriu que não havia luz na casa dos Sammers ao lado.

“Parece que eles estão a caminho da Baía de Desi… Esta é a atmosfera de ano novo em Backlund? No entanto, não sinto absolutamente nada…” Klein sentiu-se momentaneamente melancólico.

Com essas emoções em mente, ele foi para a cama cedo e acordou às sete da manhã.

Na tentativa de mudar seu humor, Klein decidiu fazer um bolo caseiro hoje.

— Vou comprar os ingredientes depois do café da manhã, — ele sussurrou, bebendo seu leite e folheando os jornais.

Logo, ele viu um *obituário* no Notícias de Tussock: — Meu amado filho, Talim Dumont, faleceu em 18 de dezembro devido a uma súbita doença cardíaca. Seu funeral será realizado no Cemitério da Coroa exatamente às 9h do dia 21 de dezembro.

No Continente Norte, devido às ressuscitações, já era uma tradição antiga ser enterrado o mais rápido possível após a morte. Claro, isso partia da premissa de que não faltaria dinheiro para um funeral.

“Doença cardíaca repentina? É este o resultado final da investigação? Ou será que os Punidores Mandatários estão tentando acalmar o culpado?” Klein franziu a testa, incapaz de fazer um julgamento.

Talvez eu possa ir acima da névoa cinza para ver se é uma armadilha armada pelos Punidores Mandatários, mas há uma grande probabilidade de falha. Afinal, não tenho nenhum de seus itens comigo, nem fui alvo...” Ele respirou fundo, se acalmou e metodicamente encheu o estômago.

A tentativa subsequente não excedeu as expectativas de Klein. Ele só podia sair da Rua Minsk e pegar um ônibus para o Burgo Hillston para visitar Isengard Stanton.

O grande detetive entrou na sala quente, apontou para a frente e disse: — Sherlock, você gostaria de tomar café da manhã? As habilidades do meu chef não são piores do que as minhas.

— Não, eu já tomei café da manhã, — Klein balançou a cabeça e recusou.

Isengard parou no meio do caminho e perguntou casualmente: — Onde você vai passar o ano novo? Estou planejando... voltar para Lenburg.

— Ainda não confirmei. Talvez Midseashire, — disse Klein, superficialmente.

— O cenário lá era originalmente muito bom, mas, infelizmente, há uma abundância de recursos de carvão e ferro, havia também uma indústria naval bastante desenvolvida. — Isengard endireitou o colarinho e tocou o cachimbo no bolso. — Você parece estar um pouco ansioso?

— Sr. Stanton, tenho uma coisa para lhe perguntar. — Klein aproveitou a oportunidade quando relatou o que aconteceu com Talim, em detalhes, os resultados de sua Visão Espiritual, seu conselho para a Mente Coletiva da Maquinaria e o que ele havia visto no obituário desta manhã.

Claro, ele havia escondido o fato de que havia se tornado um informante da Mente Coletiva da Maquinaria. Ele apenas disse que, para seu amigo, havia encontrado um Beyonder oficial que conheceu devido ao caso do Apóstolo do Desejo.

— Você acha que isso é uma armadilha dos Punidores Mandatários? — ele finalmente perguntou.

Segurando o cachimbo, Isengard disse pensativo: — Tenho tentado evitar os Punidores Mandatários e não sei o suficiente sobre a situação.

— Vou conseguir alguém para descobrir. Se houver alguma notícia, escreverei para você.

— Ok, obrigado. — Klein curvou-se sinceramente.

À noite, ele recebeu uma carta enviada especialmente de Isengard. Havia apenas uma frase na carta: — Este caso não é tratado pelos Punidores Mandatários. A família real assumiu o caso alegando que Talim Dumont é um nobre.

Capítulo 438 - Convite

“A família real…” Klein segurou a carta que recebeu de Isengard Stanton e murmurou silenciosamente para si mesmo.

Ele olhou para cima e para fora da janela, e viu a chuva caindo. Os lampiões a gás nas ruas emitiam halos silenciosos.

Dentro da sala, a mesinha de centro estava limpa e arrumada, com algumas pilhas de jornais colocadas no canto. Havia silêncio ao seu redor.

Klein sentou-se no sofá enquanto se inclinava um pouco para a frente. Ele ficou sentado em silêncio por um longo tempo.

Depois de quase dez minutos, exalou e balançou a cabeça. Lenta e pesadamente, jogou a carta na lata de lixo.

Ele lentamente se levantou e caminhou sem expressão para o segundo andar.

E na lata de lixo, a carta de Isengard Stanton pegou fogo silenciosamente e rapidamente se transformou em cinzas negras.

…

Na manhã de segunda-feira, Klein parou na frente do espelho, pressionou o polegar direito e o dedo médio nas têmporas e esfregou-os com um pouco mais de força.

Quando terminou, abriu a torneira, abaixou o corpo, jogou a água fria da torneira no rosto e lavou o rosto enquanto tinha um ataque de frio.

Depois de se refrescar, pendurou a toalha, caminhou até o primeiro andar e simplesmente fez ovos fritos bem passados de um só lado com torradas com manteiga.

Claro, uma xícara de chá preto com algumas rodelas de limão matou sua sede e reduziu a sensação de enjoo que estava sentindo.

Depois do café da manhã, enquanto folheava o resto dos jornais, Klein de repente ouviu o tilintar da campainha.

“Quem é? Uma nova comissão? Será que a Mente Coletiva da Maquinaria já terminou de explorar a tumba da família Amon? Não, não pode ser tão rápido…” Klein murmurou enquanto guardava o guardanapo e os jornais e caminhava lentamente até a porta.

Quando segurou a maçaneta, a imagem do visitante do lado de fora da porta apareceu em sua mente.

Era um senhor idoso vestido a rigor. Sua camisa branca como a neve estava engomada e um colete grosso azul-acinzentado escondia completamente sua barriga. O longo fraque tinha linhas nítidas sem manchas.

O senhor calçava um par de sapatos de couro brilhante, tão brilhante que era impossível dizer se havia caminhado na chuva ou na lama.

Ele usava um par de luvas brancas de malha, com cabelos prateados nas têmporas. Seu rosto estava profundamente enrugado e seus olhos castanhos claros estavam tão sérios que não continham a menor sombra de sorriso.

“Não o conheço…” Klein resmungou e abriu a porta.

— Posso saber quem você está procurando? — ele perguntou educadamente.

O senhor idoso tirou o chapéu, apertou-o contra o peito e saudou da maneira mais padrão.

— Sr. Sherlock Moriarty, sou um mordomo que veio convidá-lo no lugar de meu mestre.

— Conheço seu estimado mestre? Por que ele está procurando por mim? — A cabeça de Klein estava completamente cheia de perguntas.

Mas, neste momento, já havia notado uma carruagem estacionada do outro lado da estrada de cimento. Tinha uma estrutura externa preta profunda e havia uma cortina do lado de dentro da janela. Era óbvio que não era nada comum.

“Há luxo em ser discreto…” Klein olhou atentamente e de repente viu que havia um brasão em uma parte visível da carruagem.

O corpo principal do brasão era uma espada vertical voltada para baixo e o punho da espada tinha uma coroa vermelha.

“Essa é a… Espada do Julgamento… É a Espada do Julgamento representando a família real Augustus!” O coração de Klein palpitou quando ele entendeu o histórico do mordomo.

“Talvez ele seja um Beyonder bastante poderoso…” Klein deu um palpite.

O mordomo profissional e sério não prestou atenção ao seu escrutínio. Ele revelou um sorriso educado e disse: — Você nunca conheceu meu mestre, mas de certa forma, você o conhece. Você tem fornecido a ele pistas sobre a organização simbolizada pelas cartas do tarô, e ele pagou pelo dinheiro de que você precisa.

“Como esperado, é a figura importante que Talim mencionou. Tenho usado informações falsas para roubar fundos e até enviei todos os reembolsos que o Velho Kohler exigia dele… Não posso recusar o convite agora, especialmente quando Talim está morto…” Klein ponderou por dois segundos e disse: — seu mestre veio até mim devido à morte de Talim?

— Sim, Talim era amigo dele. Ele estava triste e confuso com sua morte, e soube que você estava lá quando aconteceu, — o velho mordomo articulou claramente.

“Não, eu não estava…” Klein subconscientemente quis negar, mas no final das contas só conseguiu assentir.

— Sim, eu vi Talim morrer na minha frente.

— É realmente uma coisa triste e lamentável, — disse o mordomo em tom sincero. — Você está disposto a aceitar o convite do meu mestre?

“Tenho motivos para recusar? Isso só me faria parecer muito suspeito! Posso até ser morto na hora por você…” Klein olhou para ele e disse: — Acontece que não tenho nada planejado esta manhã.

— Tudo bem, então. Sr. Moriarty, por favor. — O velho mordomo curvou-se ligeiramente, estendeu a mão direita com a luva branca e apontou para a carruagem do outro lado da estrada de cimento.

“*Fuuu*, tenho tentado evitar me envolver com figuras importantes. No final, não tenho escolha a não ser enfrentar a pessoa por trás de Talim após sua morte… Será que isso atrairia atenção ou levaria a verificações de antecedentes mais aprofundadas… Tenho que planejar com antecedência e estar pronto para abrir mão de minha identidade e este ponto de apoio a qualquer momento… Além disso, preciso obter a característica Sombra de Pele Humana e o cabelo do Naga do Mar Profundo e avançar para Sem Rosto o mais rápido possível! Nesse caso, minha capacidade de resistir a riscos mais que dobraria!” Quando Klein vestiu o casaco e o chapéu e caminhou até a carruagem com o brasão real, já havia pensado nos desdobramentos subsequentes.

Nesse momento, o criado que o velho mordomo trouxe consigo abriu a porta para ele.

Pisando no grosso carpete marrom, Klein olhou para os armários de madeira contendo vinho tinto, vinho branco, champanhe, Lanti e Black Rand, junto com as taças de cristal. Klein sentiu-se bastante restrito ao sentar-se perto da janela.

Lanti se referia a destilados fortes feitos de puro malte. Havia muitos tipos, como o Lanti Proof favorito dos marinheiros. As garrafas expostas nos armários eram obviamente de alta qualidade. Quanto ao Black Rand, eles se referiam a vinhos fortes destilados misturados com outros grãos fermentados, que, como Lanti, era algo exclusivo de Loen.

Enquanto a carruagem atravessava as ruas molhadas, Klein perguntou de passagem: — Vamos para o Burgo Imperatriz?

— Não, meu mestre está esperando por você na Mansão da Rosa Vermelha nos arredores do Burgo Imperatriz. — O velho mordomo não escondia nada.

“Parece que esta é a mansão da família real…” Klein pensou por um momento, então perguntou com um sorriso: — Você pode me dizer a identidade de seu mestre agora?

As costas do velho mordomo, que já eram retas, ficaram ainda mais retas quando ele ergueu o queixo.

— Ele é o descendente do Fundador e Protetor. Ele é o neto do portador do poder, o quinto filho de Sua Majestade, Duque de Lastings, Sua Alteza o Príncipe Edessak Augustus.

“Então é o terceiro príncipe, o segundo príncipe mais novo, mas deve ter em torno de 21 a 22 anos…” Klein relembrou o que tinha visto nas descrições ocasionais nos jornais e revistas do Clube Quelaag.

A carruagem passou por uma rua após a outra, indo de um lago artificial para o noroeste. Depois de mais de uma hora, eles finalmente chegaram a uma mansão extremamente grande.

Na entrada da mansão, Klein foi inspecionado por dois soldados em uniformes militares vermelhos e calças brancas. Ele não escondeu a existência do coldre e do revólver.

Ele acreditava que definitivamente havia pessoas ao redor do Príncipe Edessak que poderiam dizer que ele estava carregando uma arma, e que facilmente pioraria as coisas se ele as enganasse com ilusões.

“De qualquer forma, o príncipe sabe que sou um detetive particular, então seus subordinados definitivamente não mandariam seus convidados para a delegacia só porque eu estava de posse ilegal de uma arma…” Klein observou enquanto o soldado pegava o coldre e o revólver antes que ele fosse informado para tomá-lo quando saísse.

Depois de mais duas inspeções, Klein seguiu o velho mordomo, contornou a casa principal e chegou a uma ampla área com colinas e águas correntes.

A única desvantagem deste lugar era que a vegetação havia murchado há muito tempo no auge do inverno, deixando nada além de desolação.

Tap. Tap. Tap. Vários cavalos vieram correndo de longe e pararam na frente deles.

Um jovem de calça branca, botas pretas de salto alto, camisa justa e túnica escura de cavaleiro desmontou agilmente e se aproximou. Todos os outros seguiram de perto ao seu lado.

Ele tirou o capacete da cabeça e sorriu para Klein.

— Finalmente estou conhecendo você, detetive Moriarty.

Ao ver isso, os olhos de Klein brilharam. Não era por ser tão bonito, mas porque parecia o Henry Augustus impresso nas notas de cinco libras.

Edessak Augustus também tinha um rosto redondo e um par de olhos esguios, mas não parecia nada sério. Em vez disso, sempre tinha um sorriso no rosto, parecendo jovem e espirituoso.

— Eu não sabia que você, Alteza, foi quem me confiou a tarefa. — Klein fez uma reverência.

Segurando um chicote na mão, Edessak pesou-o na palma da mão e riu.

— Ouvi dizer que você desempenhou um papel importante nos casos do assassino em série e do Apóstolo do Desejo. A recomendação de Talim foi realmente boa. *Fuuu*, quem sabia que ele iria embora dias depois que eu estava correndo com ele. Ele foi para o reino da tempestade e do relâmpago.

Desde a fundação do reino, a família Augustus sempre acreditou no Senhor das Tempestades.

Sem esperar que Klein respondesse, ele disse com uma expressão pesada: — A investigação sobre a morte de Talim não passou por mim, Sr. Moriarty. Quero que me ajude a descobrir a verdade.

“A conclusão dada pelo resto da família real? Seus dois irmãos mais velhos? Esse súbito nível de luta interna não é algo com que eu possa lidar… Além disso, Alteza, seu estilo é realmente direto…” Klein suspirou.

— Sinto muito, mas ainda dizem que Talim morreu de uma doença cardíaca súbita.

— É assim mesmo? Notícias vieram dos Punidores Mandatários de que um detetive chamado Sherlock Moriarty havia testemunhado que Talim tinha sinais de sofrer de uma maldição. — O príncipe Edessak riu.

Klein só pôde responder com um sorriso irônico: — Sua Alteza, você deve conhecer os princípios aos quais sigo, ainda desejo viver mais cinquenta anos.

— Talim não era seu amigo? — perguntou o príncipe Edessak.

Klein não sabia o que responder quando uma criada veio repentinamente da sala principal, aproximou-se rapidamente do príncipe e sussurrou algumas palavras.

O rosto de Edessak endureceu.

— Diga a ela que ela não pode sair!

Depois que ele terminou de falar, ele deu dois passos para frente. Sua expressão séria se suavizou e uma pitada de suavidade e desamparo apareceu em seus olhos azuis.

— Mas vou permitir que ela saia do quarto e caminhe livremente pela mansão.

Capítulo 439 - O Príncipe Generoso

A cena diante de seus olhos lembrou Klein da história de romance que Talim Dumont lhe contara.

Seu nobre amigo havia se apaixonado por uma mulher plebeia e insistia em se casar com ela. No entanto, estando no círculo superior da aristocracia, o casamento era absolutamente proibido. Talim ficou irritado com o assunto e até considerou a possibilidade de contratar um assassino, mas no final conseguiu persuadir a mulher a deixar seu amigo por conta própria.

“Poderia o personagem principal desta história ser Edessak Augustus? A situação é muito consistente em todos os aspectos. Como príncipe, casar com uma plebeia é praticamente uma traição nesta época. Desde a fundação de Loen, a esposa de um descendente direto da Família Augustus só poderia ser uma nobre… Pelo que acabei de ouvir, Edessak trouxe aquela mulher plebeia de volta? E ele até a castigou como punição? O verdadeiro amor…” Em uma fração de segundo, a história de um príncipe tirânico e uma lamentável e frágil flor branca tomou forma na mente de Klein.

Ele olhou para longe, apreciando a paisagem de inverno.

— Isso não é o que realmente parece. Quando a primavera chegar e a grama brotar, você verá um campo de golfe da mais alta qualidade. —

O príncipe Edessak dispensou a criada, ergueu o chicote e apontou ao redor.

— Golfe? — Klein perguntou, ao mesmo tempo sabendo a resposta para sua pergunta.

O príncipe Edessak fez sinal para que seus guardas e criados se afastassem, deixando o velho mordomo e Klein a seu lado.

Ele caminhou pelas planícies desoladas, riu e disse: — Sim, golfe. Este é um esporte verdadeiramente aristocrático, no qual até mesmo os donos da maioria das revistas e jornais têm dificuldade em se envolver.

— Embora eu não goste de Roselle, tenho que admitir que as ideias fantasiosas que ele teve nos deram um mundo com muita diversão. Se você descobrir a verdade sobre a morte de Talim, este lugar estará sempre aberto para você.

“Foi mesmo Roselle...” Klein soltou um leve suspiro.

Vendo que ele não respondia, o príncipe Edessak continuou a lamentar.

— Há muito a aprender com Roselle em todos os sentidos, mas sua atitude em relação aos sentimentos me deixa doente. Claro, esta é a natureza comum e o estilo da maioria dos aristocratas de Intis, e também é a fonte de sua paixão pelo luxo e devassidão em suas vidas.

Olhando adiante para o fluxo lento, Edessak disse em um tom maduro que estava além de sua idade: — Noventa e nove por cento das pessoas não são gênios como Roselle. Para ter sucesso e estabelecer um grande empreendimento, é preciso primeiro entender o que realmente querem e, para isso, devem estar dispostas a pagar o preço e nunca voltar atrás, persistindo até o fim.

Ao dizer isso, seu tom de voz tornou-se lento enquanto ele ria de si mesmo e dizia: — Antes deste ano, sempre pensei que gostava muito da filha do Conde Hall. Ela tem uma aparência perfeita, um comportamento elegante, uma rica fortuna, uma família distinta e um pai muito poderoso. Ela é alguém que nenhum príncipe pode encontrar defeitos, mas agora eu entendo que o que realmente me atrai é algo que desejo ter até mesmo em meus sonhos; é um temperamento único e uma alma profunda nascida da experiência. Heh, não estou dizendo que falta temperamento para a Srta. Hall, mas não é isso que eu quero, admiro ou gosto.

“Vossa Alteza, seu tom, atitude e expressão agora são quase idênticos a Talim pouco antes de morrer… Não morra de repente na minha frente. Mesmo que eu pulasse no rio Tussock, não teria como provar minha inocência… Além disso, ouvir muito disso torna mais fácil para mim ser silenciado. Você quer me amarrar à sua carruagem…” Klein sentiu um pouco de medo por algum motivo desconcertante.

Ele limpou a garganta e tomou a iniciativa de mudar de assunto.

— Sua Alteza, com seu status e identidade, certamente não lhe faltarão subordinados. Há muitas pessoas dispostas a investigar a morte de Talim para você, então por que você precisa de mim?

Edessak balançou a cabeça e riu.

— Como príncipe, tenho tanto poder quanto a pouca liberdade que tenho. Há muitas coisas que não posso deixar que as pessoas ao meu redor façam, pois há muitos olhos em mim.

— Você é um grande detetive com cérebro e tem um bom relacionamento com Talim. Você estava lá na época, então não acho que haja alguém mais adequado do que você.

— Não se preocupe, se realmente houver um problema, posso garantir sua segurança com certeza.

“Tal promessa é como papel higiênico no banheiro…” Klein não pôde deixar de satirizar silenciosamente.

Com o Príncipe Edessak já dizendo isso, ele sentiu que havia poucas chances de deixar a Mansão da Rosa Vermelha se recusasse novamente. Ele só pôde suspirar e dizer: — Na verdade, estou tão zangado quanto você com a morte de Talim, mas a realidade me manteve calmo.

Edessak sorriu.

— O que posso fazer para você?

— O cabelo de Talim, sua carne e sangue, mais algo que ele carregava consigo. — Klein fez o pedido.

— Ok, então vou mandar entregar na sua casa. — Edessak concordou imediatamente e então perguntou curiosamente: — Só isso?

Klein não fazia cerimônia.

— Só saberei que tipo de ajuda preciso quando tiver uma pista preliminar. Alteza, é melhor que me dê uma maneira de me comunicar com você. Um detetive particular que frequentemente visita esta mansão certamente levantaria suspeitas.

Edessak assentiu e disse como se estivesse preparado: — Vou mandar alguém alugar secretamente a casa ao lado da sua, Rua Minsk nº 13. Quando precisar fazer contato, escreva uma carta para o vizinho sobre a visita e coloque na caixa de correio. Quanto à recompensa, você deve saber que não sou uma pessoa mesquinha, mesmo que acabe em fracasso. Contanto que você contribua e assuma o risco, ainda receberá a renda correspondente. Se você descobrir a verdade, darei a você uma recompensa suficiente para sua aposentadoria.

“Este príncipe faz as coisas com muita rapidez e decisão... Aposentadoria, isso seria pelo menos 3.000 libras...” Klein suspirou secretamente.

— Tudo bem, que o espírito de Talim esteja em paz no reino da tempestade e do raio. — Ele se curvou.

Edessak assentiu levemente e instruiu seu velho mordomo: — Leve o detetive Moriarty para fora e volte para a Rua Minsk.

“Por que você não me deixa para o almoço? Você não está tratando seu convidado de uma maneira um pouco arrogante demais? Claro, provavelmente tem a ver com o fato de ser muito antes do meio-dia…” Klein o provocou silenciosamente.

Ele seguiu o velho mordomo até a entrada da mansão e recuperou o coldre da arma, o revólver e as balas.

…

Na Rua Minsk, nº 15, Klein parou na janela oriel e observou a carruagem com o brasão real se afastar.

“Sherlock Moriarty pode morrer a qualquer momento se as investigações forem realmente mais profundas… Quem sabe quem pode estar me observando agora… Hmm, por enquanto não, já que ainda não fiz nenhum movimento…” Klein franziu a testa e ficou parado.

Neste momento, ele estava extremamente ansioso para avançar para o Sem Rosto.

“Não posso me dar ao luxo de esperar pela exploração do túmulo da família Amon. Eu tenho que continuar tentando comprar a característica Sombra de Pele Humana através de outros canais. Afinal, ninguém sabe quanto tempo vão demorar os preparativos da

Mente Coletiva da Maquinaria. E se exceder um mês ou mesmo meio ano? Isso não é impossível. Eles podem primeiro enviar pessoas para vigiar a entrada e coletar lentamente as informações correspondentes para garantir que nada dê errado. Não é uma estratégia ruim, mas não é algo que eu possa esperar…” Enquanto os pensamentos corriam pela mente de Klein, ele tomou sua decisão.

Às 14h45, ele levou seu jornal para o banheiro e se preparou ativamente para o Clube de Tarô desta semana.

Três horas em ponto.

Um brilho ilusório vermelho profundo surgiu quando Audrey Hall olhou em volta de bom humor.

Ontem à noite, ela finalmente recebeu a fórmula da poção da Sequência 7: Psiquiatra com a qual estava sonhando. Suas emoções ainda eram uma mistura de excitação, agitação e serenidade. Além disso, os Alquimistas da Psicologia não pediram imediatamente que ela fizesse nenhuma contribuição, alegando que era um avanço.

Eles tinham plena confiança na notável capacidade da Srta. Audrey de *compensá-los*.

“Nenhum novo membro…” Audrey levantou-se e olhou para o final da longa mesa de bronze. Ela levantou as pontas da saia e fez uma reverência.

— Boa tarde, Sr. Louco~

Sua voz leve e alegre quebrou o silêncio imutável acima da névoa e permitiu que Klein, que vinha se sentindo um pouco deprimido, se livrasse temporariamente dos problemas que o mundo exterior lhe causava.

Ele acenou levemente com a cabeça e respondeu às saudações dos membros.

Quando ela se sentou novamente, Audrey avaliou os outros membros à vista e criou uma cena dinâmica com as observações anteriores.

"Ao se curvar, o Sr. Enforcado silenciosamente avaliou o Sr. Louco com discreta curiosidade. Então, olhou para o Sr. Mundo em antecipação… Em outras palavras, com ele tendo um relacionamento profundo com a Igreja do Senhor das Tempestades, ele conhece os detalhes do assassinato do Duque Negan e está ciente da aparição do Herói Bandido Imperador das Trevas. Ele tem o desejo de investigar a verdade oculta por trás deste assunto… Parece haver um resultado em relação à característica do Beyonder Lobisomem que o Sr. Mundo o confiou para vender, e ele provavelmente também encontrou as características da Sombra de Pele Humana ou o pelo do Naga do Mar Profundo…"

"As emoções do Sol são muito estáveis e relaxadas. Isso significa que ele acredita que a vigilância da Cidade de Prata sobre ele foi suspensa… Em que ele se baseou para fazer esse julgamento? Ele foi realocado para as chamadas equipes exploratórias?"

“Fors está um pouco deprimida apesar de se sentir relaxada… Ela passou no teste da família Abraham e se tornou uma aluna, mas foi forçada a aceitar algo que era desvantajoso para ela?”

“O Sr. Mundo está tão frio e profundo como sempre… Talvez quando eu alcançar a Sequência 7 ou 6, eu seja capaz de compreender suas mudanças emocionais e pensamentos…”

“Bem, O Louco ainda é misterioso, poderoso e insondável.”

Uma série de pensamentos passou pela mente de Audrey. Ela olhou para a figura envolta na névoa cinza e disse: — Honorável Sr. Louco, obtive três novas páginas do diário de Roselle.

Era uma cópia que ela havia pedido aos Alquimistas da Psicologia. No entanto, como havia mencionado apenas ontem à noite, Escalante só teve tempo de lhe dar três páginas em tão pouco tempo.

— Que tipo de recompensa você quer? — Klein perguntou com um sorriso.

Audrey respondeu com sinceridade: — Você pode apenas tratar isso como uma recompensa por responder à minha pergunta anterior?

Ao dizer isso, teve uma sensação inexplicável de se exibir.

“O Sr. Enforcado e o resto de vocês ainda não sabem da existência da Ordem Eremita do Crepúsculo!”

“Uff, que inveja. Eu me pergunto para qual problema a Srta. Justiça procurou orientação em particular… Vou escrever para o professor quando voltar e vou perguntar se ele está com o diário de Roselle, não — para o mundo exterior, caderno.” Fors imediatamente teve o desejo e a motivação.

Sob o olhar desconfiado do Enforcado, Klein assentiu sem nenhum cuidado.

— Claro.

Audrey rapidamente produziu três páginas de anotações do diário e as passou para o Sr. Louco.

Klein as pegou e leu. Na primeira página, estava escrito: *“13 de janeiro, contato com o Sr. Porta estabilizado.”*

Capítulo 440 - Família de Anjos

Assim que Klein pegou o diário, Audrey acrescentou: — Sr. Louco, ainda tenho dez páginas do diário que serão dadas a você mais tarde. É para o pagamento de sua bênção anterior.

Ela repetiu sua promessa particular para não deixar o Sr. Louco pensar que ela havia esquecido, e a razão pela qual pagou as informações sobre a Ordem Eremita do Crepúsculo foi primeiro saldar a "dívida" enquanto tinha a intenção de se mostrar um pouco.

"O pagamento pela bênção..." Fors refletiu sobre essas palavras e de repente percebeu um importante descuido de sua parte.

"Sobre o assunto da família Abraham, o Sr. Louco enviou seu anjo para me ajudar a interferir na adivinhação! Eu deveria ter pago uma quantia apropriada... Oh não, eu não sabia disso... Eu pensei, como todos os rituais, que seria o fim dele assim que fosse concluído..." Por um momento, Fors entrou em pânico.

Durante a magia ritualística comum, se alguém orasse pedindo ajuda de uma divindade ou de uma existência correspondente, eles realizariam um sacrifício antecipadamente. Queimar óleos essenciais, extratos e essências de ervas que agradassem o alvo equivalia a fazer um pagamento adiantado, mas nos rituais correspondentes ao Louco, havia muitas etapas que podiam ser omitidas, e o preço só podia ser pago depois. Às vezes, não havia nem necessidade de oferecer nada. Fors, que já estava acostumada com o primeiro, acabou deixando apenas uma palavra de agradecimento.

Ela olhou apressadamente para o final da longa mesa de bronze e disse sinceramente: — Honorável Sr. Louco, sua interferência na adivinhação me ajudou muito. Vou tentar encontrar dez páginas do diário de Roselle o mais rápido possível também.

Vendo o desempenho da Srta. Justiça e da Srta. Mágica, ocorreu a Derrick Berg que ele havia encontrado uma maneira de expressar plenamente sua gratidão.

“No entanto, a Cidade de Prata não tem as páginas do diário do chamado Imperador Roselle... Bem, o Sr. Louco se interessa muito por história, então terei que ler mais livros e registros sobre isso...” Pensando bem, Derrick fez uma promessa ao Sr. Louco, que estava sentado bem acima deles.

O Enforcado assistiu a tudo isso de lado e não teve dúvidas de que o Louco tinha um anjo a seu serviço.

“Qualquer organização deveria ter um personagem como a Srta. Justiça... O poder de influência um modelo é ilimitado...” Com muitas “dívidas” a cobrar aparecendo do nada, Klein suspirou feliz por dentro.

Como o alto e poderoso Sr. Louco, ele sempre achou estranho pedir compensação diretamente, e sempre acreditou que ajudar os membros de sua própria organização era uma coisa normal e razoável de se fazer, sem a necessidade de tornar-se tão dependente de transações. Assim, ele não controlou o O Mundo para fazer a performance apropriada para lembrar a todos.

Claro, se a Justiça e os outros estavam dispostos a pagar, então Klein não tinha intenção de recusar.

— Tudo bem. — Ele sorriu e acenou com a cabeça antes de voltar o olhar para o diário em suas mãos.

“13 de janeiro, contato com o Sr. Porta estabilizado.”

“O poderoso Beyonder, que está perdido na escuridão e preso na tempestade, não me apressou para completar um ritual complicado e difícil para ajudá-lo a retornar ao mundo real.”

“Ele parece ter entendido que tem que inventar algo que me comove, em vez de me dar três desejos intangíveis, para que eu considere se devo correr os riscos ocultos de salvá-lo.”

“Sr. Porta temporariamente não mencionou esse assunto e, em vez disso, com grande interesse, conversou sobre a criação das minhas cartas de tarô. Heh heh. A palavra ‘criação’ deve ser escrita entre aspas. A partir deste ponto, fica claro que o Sr. Porta é capaz de fazer contato com o mundo real em determinados momentos e por meio de métodos específicos, e deve ser capaz de observar muitos detalhes.”

“Enquanto falava sobre a carta ‘A Lua’, pensei em um assunto mencionado por Zaratul. Ele disse que a Escola de Pensamento da Vida adora a lua, mas não a Deusa da Noite Eterna. Sim, eu mesmo adicionei a segunda metade!”

“Portanto, perguntei ao especialista da Quarta Época, Sr. Porta, sobre esta questão. Ele riu e da mesma forma não deu uma resposta direta. Porém, comparado ao Vidente furtivo que fala meias-verdades, me dando vontade de bater nele, ele é muito mais franco.

“Ele me disse que se fosse escolher uma carta do tarô para representar a Deusa da Noite Eterna, ele não escolheria a Lua, mas…

“A estrela!”

“Isso torna as coisas muito interessantes. Eu pressionei, ‘Quem é o verdadeiro possuidor da Lua? Sua resposta foi ainda mais digna de prazer.”

“Ele disse rindo que A Lua atualmente não tem dono.”

“Se eu não o entendi mal, então ele quis dizer que o pico do caminho da Lua está vazio. A Sequência 0 está vazia!”

“Isso não está certo. Não existe uma Lua Primordial?” Ao ver isso, Klein de repente teve esse pensamento.

Ele já havia antecipado que a carta “A Lua” não representava a Deusa. Fosse a fé da Escola de Pensamento da Vida, a atitude dos vampiros ou os registros no Livro dos Segredos, todos apontavam vagamente que Meia Noite não era a Lua.

Em contraste, a Vampira Ancestral Lilith e a Lua Primordial se assemelhavam à Sequência 0 deste caminho de mais maneiras.

“De acordo com as lições de história da Cidade de Prata, Lilith provavelmente caiu na Era das Trevas, a Segunda Época. No entanto, a Lua Primordial era uma existência na qual as pessoas ainda acreditavam e enviava respostas até hoje. Claro, aqueles que rezavam para *Ela* não acabariam bem… Por que o Sr. Porta disse que A Lua não tinha dono no momento? Como visto no Livro dos Segredos, a Lua Primordial ainda existia durante a Quarta Época…” Klein quase franziu a testa.

Logo, teve três palpites. “Primeiro, o Sr. Porta não sabia o suficiente sobre a Lua Primordial oculta, mas essa era uma possibilidade muito baixa; segundo, que a Lua Primordial era, na verdade, o disfarce de outra divindade, não ocupando essencialmente a posição do caminho da Sequência 0 da Lua; terceiro, que *Ela* era uma Sequência 1 do caminho da Lua ou estava disfarçada e tinha o Artefato Selado correspondente.”

“E mais uma possibilidade, é a resposta da *Singularidade* do caminho da Lua.” Klein murmurou silenciosamente.

O ingrediente Beyonder mais importante na fórmula da poção da Sequência 0 descrita pela carta do Imperador das Trevas não eram todas as características do Beyonder da Sequência 1, mas algo chamado Singularidade. Caminhos diferentes tinham singularidades diferentes.

“Um verdadeiro deus era único!”

“Além do primeiro palpite, as outras possibilidades não são pequenas... Qual é o caminho do Beyonder da Lua?” Klein abriu a segunda página do diário e teve a sorte de descobrir que ela estava ligada à página anterior.

“Continuei pressionando, mas o Sr. Porta se recusou a dizer mais. Heh, ele acha que vou resgatá-lo abrindo meu apetite? Continue sonhando!”

“Eu escondi minha curiosidade e zombei do Sr. Porta por não ser respeitoso o suficiente com os verdadeiros deuses. Ele casualmente, sim — casualmente — me respondeu. Esta é a atitude que um nobre da Quarta Época tem para com as divindades.”

“Esse cara é muito bom em atuar! No entanto, eu realmente estou interessado na nobreza da Quarta Época, então aproveitei para perguntar.”

“Sr. Porta me disse que na Dinastia Tudor havia cinco famílias nobres: Abraham, Antigonus, Amon, Tamara e Jacob. Cada família era conhecida como uma Família de Anjos, e eles possuíam uma força tremendamente aterrorizante.”

“Família de Anjos, apenas o nome em si levanta muitos problemas. Realmente faz alguém ansiar por isso! O Sr. Porta disse que o número de Famílias de Anjos na Quarta Época excedeu as cinco. Havia a família Zaratul e Zoroast, que sempre foi leal ao Império Solomon; as famílias Augustus, Sauron, Einhorn e Castiya da Dinastia Trunsoest; e as famílias ocultas Andariel e Beria; assim como a família da Demônia que se originou de uma verdadeira deusa que estava um passo acima das Famílias de Anjos.”

“Então, o último vencedor da Quarta Época foi a Dinastia Trunsoest, mas para onde foi sua família real? As quatro Famílias de Anjos — Augustus, Sauron e os outras — dividiram o Continente Norte.

“Assim como o Sr. Porta disse da vez anterior, as potências mais fortes da Quarta Época excedem em muito minha imaginação. No entanto, a maioria foi enterrada nas cinzas da história. Até a família Sauron diminuiu, destruída por mim. Em mais um a dois milênios, talvez a família Augustus não exista mais. Apenas os verdadeiros deuses parecem capazes de iluminar para sempre o mundo real.”

“Embora algumas divindades tenham perecido na Quarta Época, elas devem ser poucas em número. Isso me faz pensar em algo, algo que foi previamente escrito em uma web novel que eu memorizei. Pode ser usado aqui com algumas alterações:”

“As cinzas aguardam aqueles que falham em se tornarem verdadeiros deuses!

“Depois que o período de comunicação terminou, o Sr. Porta desligou. Ele é como um prisioneiro que está em liberdade condicional por um determinado período de tempo. E ele sabe muito. Quando ele mencionou a família Zaratul, havia um leve desprezo em seu tom.”

“Talvez eu precise manter meu relacionamento com o Sr. Porta. Além da Igreja do Deus do Vapor, Zaratul, e aquela organização secreta e antiga, devo deixar outra saída.”

“Ao contrário do ditado, uma lebre astuta tem muito mais do que três buracos!”

“Quando o Imperador Roselle estava lutando no final, estava apenas pensando na organização que se suspeita ser a Ordem Eremita do Crepúsculo. Ele não mencionou o Sr. Porta. Aparentemente, algo aconteceu no meio… Então, o ancestral da família real de Loen, a família Augustus era, na verdade, tão rica e poderosa para ser uma Família de Anjos. No entanto, por que a família real da Dinastia Trunsoest, à qual eles eram leais, “desapareceu” assim?…” Klein de repente pensou em algumas coisas e em seu desejo de limpar a névoa que envolveu a história da Quarta Época e ver sua verdadeira aparência cresceu.

Este também foi o maior hobby do dono original de seu corpo.

“Talvez aquela relíquia subterrânea com dois assentos lado a lado e um terrível espírito maligno me ajude a responder a muitas perguntas…” Klein baixou o olhar e virou para a terceira página.

“2 de junho, Bernadette massageou minhas costas!”

“É bom ter uma filha. Ela sabe cuidar de seu velho pai e, embora eu possa ver o que ela quer de relance, pelo menos ela está disposta a representar. Além disso, ela fez um bom trabalho.”

“Eu perguntei a ela qual caminho Beyonder ela queria. Ela disse que estava indecisa, mas gostou da máxima ‘faça o que quiser, mas não faça mal’.”

“3 de junho. Eu vi Floren novamente. Ele está muito diferente de antes, como se fosse uma pessoa diferente. Não, ele ainda tinha suas memórias originais e algumas de suas características distintas, o que é suficiente para provar que ele é ele.”

“O que exatamente aconteceu com ele para experimentar uma mudança tão grande?”

“Talvez uma metáfora possa ser usada para descrevê-lo com mais precisão. Alguns monstros são suturas físicas, enquanto ele é um monstro de suturas mentais.”

“5 de junho. Eu obtive um livro antigo. Na verdade, ele menciona o nome da Demônia Primordial, não um nome honroso!”

“O nome dela é Cheek, mas é nome de homem.”

“Este livro antigo é falso?”

Capítulo 441 - Aumento de "Canais"

“Cheek? A Demônia Primordial também era um homem no passado?” Klein quase levou a mão ao queixo.

Ele uma vez adivinhou que era por causa da existência da deusa maligna, a Demônia Primordial, que levava ao caminho do Assassino, fazendo com que membros do sexo oposto se transformassem em mulheres após a Sequência 7. Quem diria que o diário de Roselle indicaria que a Demônia Primordial era um homem no começo também?

Isso representava dois problemas. Primeiro, a Demônia Primordial não era uma divindade nascida naturalmente, e contou apenas com poções para alcançar a Sequência 0. Segundo, as mudanças puramente femininas nesse caminho eram inerentes às suas características de Beyonder.

“Roselle uma vez especulou sobre a verdade por trás da Lei da Conservação das Características de Beyonder. Ele suspeitou que todas as características do Beyonder se originaram do Criador Original, então não há aumento, e que a quantidade total é conservada… Supondo que isso seja verdade, isso significa que o Criador que criou tudo é todo-inclusivo, masculinidade, feminilidade e neutro tudo em um… E o caminho da Demônia é uma representação da pura feminilidade? Claro, aquele livro antigo pode realmente ser falso… Há muitas informações nas páginas do diário de Roselle hoje…” Com pensamentos passando por sua mente, Klein deixou o diário desaparecer em suas mãos.

— Vocês podem começar, — ele sorriu e disse para Justiça, O Sol e os outros.

Alger olhou para o Mundo imediatamente.

— Sua característica do Lobisomem foi vendida. Um artesão pagou 1200 libras por ela. Segundo nosso acordo, receberei 200 libras.

— Além disso, encontrei pistas sobre o pelo de um Naga do Mar Profundo. 100 libras por fio, e você quer cinco deles no total. Se você estiver bem com este acordo, eu o concluirei o mais rápido possível.

Klein havia prometido uma parcela maior da característica Beyonder do Lobisomem porque sabia que O Enforcado havia se esforçado mais e assumido um risco que excedia em muito o que o Vampiro Emlyn White havia gasto.

Nesse ponto, pensou por um momento e controlou o Mundo para responder.

— Sem problemas. Dê-me os cinco fios de cabelo Naga do Mar Profundo e 500 libras em dinheiro o mais rápido possível.

“Agora, apenas a característica Sombra de Pele Humana que não tenho, e a quantidade de dinheiro que tenho aumentou para 1.235 libras, o que não é suficiente. Se eu não quiser esperar pela exploração do mausoléu da família Amon pela Mente Coletiva da

Maquinaria. Eu teria que esperar para receber outras 500 a 1.000 libras antes de poder comprá-la imediatamente quando a visse…” Klein subconscientemente se perguntou que outros itens ou conhecimento ele poderia usar para trocar por dinheiro.

Claro, isso partia da premissa de que o alvo dessas transações era capaz de pagar a remuneração, em dinheiro.

Ao ouvir isso, Audrey ergueu levemente a mão e, sem esconder nada, disse: — Gostaria de comprar três ingredientes: um par de olhos de um Dragão do Espelho, 50 mililitros de seu sangue, bem como uma fruta da Árvore dos Anciãos.

“A Srta. Justiça obteve a fórmula da poção Psiquiatra…” Klein fez esse julgamento em um instante, e o Enforcado chegou a uma conclusão semelhante.

— … Vou escrever para meu professor e perguntar se ele tem um desses ingredientes. — Fors pensou por um momento.

Derrick assentiu com a cabeça e disse: — Também tomarei nota. Dragões do Espelho não são raros, o mesmo para a Árvore dos Anciões. Uh, na Cidade de Prata, há também a característica Beyonder deixada para trás por um Analista de Psique; no entanto, é difícil comprá-las e é fácil ser suspeito.

Analista de Psique era o antigo nome do Psiquiatra.

Quando a conversa chegou aos ouvidos de Klein, ele imediatamente manipulou O Mundo e fez o smurf dizer com voz rouca e melancólica: — Vou perguntar no meu círculo. Ah, certo, continuem me ajudando a encontrar a Sombra de Pele Humana.

— Tudo bem. — Audrey virou a cabeça com confiança para encarar a pessoa à sua frente. — Sr. Enforcado, também procurarei a fórmula da poção Abençoado pelo Vento que você precisa.

Ela já havia se juntado aos Alquimistas da Psicologia e tinha uma organização secreta que a apoiava. Com eles, muitos ingredientes não faltavam mais. Ela poderia obtê-los desde que pagasse o preço necessário.

Fors repetiu: — Vou escrever para meu professor e perguntar.

Ao ver esse desenvolvimento, Klein sentiu-se bastante satisfeito. Após um longo período de trabalho árduo, o Clube de Tarô finalmente desenvolveu dois grandes canais, os Alquimistas da Psicologia e a família Abraham. Muitas coisas se tornariam simples.

O Mundo riu e disse: — Suas respostas me enchem de esperança, mas vocês também devem tomar cuidado para se proteger e proceder de maneira a evitar suspeitas tanto quanto possível.

— Sr. Mundo, você raramente fala tanto. — Audrey sorriu em resposta.

“… Fiquei um pouco satisfeito e momentaneamente esqueci o perfil original do personagem do Mundo…” Klein imediatamente remediou a situação e fez o mundo rir e dizer:

— Todos vocês se tornaram suficientemente valiosos. Espero que esse tipo de transação dure muito, muito tempo. É por isso que estou lembrando vocês.

— Obrigada, — Audrey expressou graciosamente sua gratidão.

Naquele momento, Derrick hesitou e disse: — Vou tentar também. Recentemente, completei várias missões de patrulha, mas não há nada fora do comum.

“Muito bom…” Klein disse para si mesmo, fazendo O Mundo calar a boca.

Após um breve momento de silêncio, Alger olhou pensativo para a Srta. Justiça.

— Gostaria de saber os detalhes do assassinato do Duque Negan. Que tipo de recompensa você precisa?

“Por que me perguntar? Como alguém próximo à Igreja do Senhor das Tempestades, você já não deveria saber todos os detalhes deste caso?” Audrey ficou surpresa por um momento, mas então entendeu o significado das palavras do Sr. Enforcado.

“Ele quer perguntar sobre a organização ou força que instigou o Apóstolo do Desejo, mas não acha certo perguntar diretamente ao

Louco, pensando que seria muito repentino e invasivo. Então fez um desvio ao me pedir para abrir o assunto, mudando gentilmente o foco para as coisas que ele quer saber… Ele sabe que eu sou uma dama nobre e que devo prestar atenção ao assassinato do Duque Negan. Então não está preocupado que eu não responda… O Sr. Enforcado é realmente experiente…” Audrey disse, com os cantos da boca ligeiramente curvados, — Não, não há necessidade de compensação. Não é o objetivo do nosso Clube de Tarô trocar livremente conhecimentos comuns entre si sobre suas respectivas regiões?

“Só assim o nosso Clube de Tarô pode expandir-se a um ritmo acelerado!” ela pensou consigo mesma, bastante possessivamente.

— Suas palavras me envergonham. — Alger ficou atordoado por um momento antes de pressionar a mão no peito e se inclinar um pouco para a frente.

— …

Klein, que estava envolto na espessa névoa cinza, riu interiormente secamente.

Audrey franziu levemente os lábios, pesou suas palavras e disse: — O Apóstolo do Desejo usou uma situação única para completar o assassinato do Duque Negan; usando sua habilidade de desencadear emoções e desejos intensos, e à custa de ferimentos graves, ele conseguiu escapar do cerco, entrando nos esgotos.

— Quando os Falcões Noturnos o alcançaram, ele já estava morto. O Herói Bandido Imperador das Trevas estava presente. Este não o fez para silenciá-lo, mas para atingir a organização que confiou o contrato de assassinato ao Apóstolo do Desejo.

“Qual organização?” No momento em que o Enforcado se perguntava, perplexo, o Louco, que estava sentado na ponta da mesa, elogiou silenciosamente a Srta. Justiça e olhou para ela. Ele então lhe deu um lembrete de passagem: — No mundo exterior, não mencione o nome da organização ou anote-o.

— Por que? — Audrey deixou escapar em espanto.

Klein recostou-se na cadeira e respondeu com voz gentil: — Qualquer menção a ela será conhecida.

“Qualquer menção a ela será conhecida…” Audrey inconscientemente olhou para o Sr. Louco, apenas para sentir que ele parecia estar enfatizando algo com os olhos escondidos na névoa.

“O Sr. Louco está insinuando que, se não estiver em *Seu* reino ou conversando com *Ele*, mencionar ou escrever o nome da Ordem Eremita do Crepúsculo permitiria que eles sentissem isso por algum meio ou item… Dever ser isso… Que organização extremamente secreta e de alto nível! Até certo ponto, é ainda mais assustadora do que a Igreja das sete divindades… E, Sr. Louco, nosso Clube de Tarô está procurando por eles…” Audrey instantaneamente sentiu que entendia muitas coisas. Ela endireitou as costas e disse: — Ao seu desejo.

“Qualquer menção a ela será conhecida… Uma organização secreta cujo nome não pode nem ser mencionado? Uma organização poderosa que eu não conheço? Esta é a facção por trás do Apóstolo do Desejo? O Sr. Louco havia enviado seu adorador para procurá-los? Essa situação de alto nível no mundo realmente é mais complicada do que eu pensava. Existem ainda mais segredos que eu não tenho como saber…” Alger acenou levemente com a cabeça, sentindo-se chocado e agitado ao mesmo tempo.

Nesse momento, teve vontade de pagar ao Sr. Louco pelo nome da organização.

No entanto, depois de pensar cuidadosamente sobre isso, ele sentiu que não havia necessidade. Embora entender a situação envolvendo as entidades de nível superior o ajudasse a aperfeiçoar seus planos para o futuro e desempenhasse um papel importante em determinadas situações, ele, que estava atualmente no nível mais baixo dos níveis da Sequência Média, não tinha como fazer contato com assuntos relacionados à misteriosa organização. O que ele mais precisava agora era a fórmula e os ingredientes para o Abençoado pelo Vento, então ele tinha que economizar dinheiro suficiente para eles.

“Depois de conseguir meu avanço, eu poderia procurar uma oportunidade para consultar o Sr. Tolo…” Alger tomou nota disso.

Fors ficou confusa com o que ouviu. Coisas como o Apóstolo do Desejo e a organização na qual *qualquer* menção a ela será conhecida eram completamente diferentes do que ela havia lido nos jornais.

“De fato, existem muitos segredos por trás do assassinato de um duque… É uma pena que o nome da organização não possa ser escrito. Caso contrário, posso usá-la como vilão de um futuro romance; com certeza será um clássico… Ainda devo dez páginas do diário e não comprei a bolsa estomacal do Devorador de Espíritos. Não há necessidade de gastar dinheiro para entender assuntos tão sofisticados por enquanto… Bem, o segredo e o conhecimento que circulam no Clube de Tarô são dez vezes maiores do que o recolhimento do Sr. A, ou mais!” Fors conteve sua curiosidade como escritora.

Quanto a Derrick, ele não sabia quem era o Duque Negan, então não se importava com quem estava por trás do assassinato.

Ele se sentou em silêncio e ficou reservado, como se estivesse em aula.

Quando o assunto sobre a Ordem Eremita do Crepúsculo acabou, Fors olhou em volta e perguntou: — Senhoras e senhores, vocês têm uma maneira de resolver o problema de acumular muitas características de Beyonder do mesmo nível?

Capítulo 442 - Missão de Exploração

Alger olhou para Fors e voltou com uma pergunta.

— Você foi forçada a beber uma segunda poção de Aprendiz?

“Por que você descobriu isso tão facilmente… É como se você estivesse lá para ver…” Fors desconfortavelmente pigarreou e disse: — Sim, vamos apenas fingir que foi isso que aconteceu…

— Que soluções você tem? Quanto quer por elas?

Alger olhou para o Sr. Louco, mas vendo que ele não tinha nada a dizer, respondeu em voz baixa e calma: — Você não precisa de pagamento, porque certamente não será capaz de satisfazer suas necessidades.

Sem esperar que a Srta. Mágica e a Srta. Justiça perguntassem, ele explicou casualmente: — Os Beyonders de Alta Sequência podem decidir independentemente se devem ou não passar suas características de Beyonder para seus descendentes e quanto eles herdarão como resultado. A Sequência 6 e a Sequência 5 passarão naturalmente uma parte dela de maneira incontrolável. Embora a quantidade não seja muito a cada vez e não afete a força do Beyonder, sua Sequência regredirá se eles tiverem filhos suficientes.

— Essa criança nasce com alta percepção espiritual e um certo nível de poderes incompletos de Beyonder? — Audrey de repente percebeu, compreendendo as origens de algumas pessoas especiais.

O Enforcado assentiu.

— Sim, equivalem a meia Sequência 9, com certa quantidade de características. Se eles quiserem se tornar um Beyonder, só podem escolher o caminho correspondente. Claro, essas pessoas podem não ser resultado de herança. Pode ser o resultado de ganharem as bênçãos de uma divindade ou a corrupção de um espírito maligno. Existem muitos fatores que podem causar o mesmo grau de influência. Além disso, quando os Beyonders de Alta Sequência têm filhos, eles podem dar à luz alguém que já está na sequência 5. Este é um dos raros casos em que alguém pode avançar sem perder o controle.

“Então é assim…” Audrey suspirou de satisfação.

Para ela, conhecer mais mistérios era mais agradável do que conseguir um belo vestido ou uma joia.

Fors também percebeu quando ela pressionou: — Então, e os Beyonders na Sequência 7, 8 e 9?

— Teoricamente falando, suas características de Beyonder não serão passadas para seus descendentes, mas isso não é absoluto. Se houver uma quantidade excessiva de características de Beyonder, há uma chance de serem transmitidas também. Ou seja, se você estiver grávida de uma criança, existe uma maneira de reduzir efetivamente a poção remanescente em seu corpo. Não, uma criança pode não ter sucesso, mas três ou quatro terão uma chance maior.

“Três ou quatro?” Fors olhou boquiaberta.

Klein, que havia aprendido todo esse conhecimento geral com o diário de Roselle, não pôde deixar de pensar em uma piada.

“Senhorita Mágica, no futuro, você pode dizer ao seu filho que *você foi um presente grátis por beber uma poção*!”

“Embora pareça que, de acordo com o Sr. Enforcado, o fardo pode ser reduzido no momento em que uma criança é concebida, ter um filho ainda exigiria quase quarenta semanas de trabalho. Não, mais do que isso, é impossível deixar a criança depois que ela nasce, né... Depois de assimilar o *método de atuação*, mesmo que o processo posteriormente se torne mais difícil, com certeza dois meses serão suficientes para digerir. Pode até não demorar tanto; afinal, é apenas uma Sequência inicial...” Fors forçou um sorriso e disse: — Entendo, a melhor maneira ainda é contar com a atuação para digeri-la.

Alger deu uma resposta afirmativa. — Esse é o caso da Sequência 7 e abaixo.

“Depois disso, a digestão levaria facilmente um ano ou mais, dois a três anos e depois cinco a seis anos. Quando isso acontecesse, dar à luz uma criança seria um plano mais simples...” ele acrescentou interiormente.

Houve alguns segundos de silêncio enquanto as duas mulheres digeriam o conhecimento que haviam acabado de adquirir.

Esta foi a primeira vez que souberam que ter um filho tinha tais utilidades.

Para Derrick, isso era de conhecimento comum. Ele ajustou sua postura e disse: — Recebi outra missão de exploração.

— Para onde? — Alger inclinou a cabeça e perguntou.

— Ainda é o templo semi-destruído do Criador Caído, — Derrick respondeu sem soar muito grave.

“Parece que há um certo nível de segurança garantido…” Audrey não interrompeu.

O Enforcado ponderou por dois segundos antes de perguntar: — A Pastora ainda está na prisão?

— Sim. Esta exploração será liderada pelo Chefe. — O Sol não escondeu os fatos.

— Dessa forma, o nível de perigo será muito menor do que da última vez. Você pode tentar. — Alger não pôde deixar de olhar para o Sr. Louco mais uma vez.

Incapaz de ler os pensamentos dos olhos embaçados da outra parte, ele continuou a falar com o O Sol.

— Esta deve ser sua última inspeção antes que a vigilância seja completamente removida.

— Anteriormente, a informação que você deu a conhecer era que Amon é arqui-inimigo do Criador Caído. Eles não se importariam em se expor para estragar os planos do outro. Desta vez, indo ao templo do Criador Caído para exploração, contanto que você não revele nenhuma anormalidade, o conselho de seis membros basicamente determinará que você não está mais sob a influência de Amon.

"O Sr. Enforcado com certeza é experiente. É como se ele estivesse planejando a operação…" Derrick manteve isso em mente antes de perguntar: — No que mais eu preciso prestar atenção?

No final da longa mesa de bronze, O Louco, que observava em silêncio, abriu a boca.

— Carne e sangue, delírios.

Klein disse apenas três palavras, deixando os membros do Clube de Tarô para compreendê-los por conta própria.

Este era o comportamento de uma grande figura.

O Enforcado ponderou por alguns segundos, depois disse ao Sol que havia agradecido ao Louco: — Em particular, não olhe para o que não deve, não ouça o que não deve, não coma o que não deve e não toque no que não deve.

— Quais são aqueles que não devem ser vistos ou ouvidos? — Perguntou Derrick, intrigado.

O Enforcado disse com voz grave: — Depois de entrar no templo, tudo está incluído.

— Então, como devo explorar? — Derrick perguntou surpreso.

O Enforcado riu.

— Não há outros membros? Não existe um chefe?

“É realmente o estilo do Sr. Enforcado...” Audrey inconscientemente queria cobrir o rosto com as mãos, mas a educação e os hábitos arraigados nela lhe diziam que tais ações não eram graciosas, então mudou vigorosamente a maneira como se movia, acariciando o cabelo caído e empurrando-o atrás das orelhas.

— ... — O Sol sentiu que tal método era bastante inaceitável.

Ao perceber sua reação, Alger amaldiçoou secretamente antes de dizer: — O que quero dizer é ouvir as instruções de seu chefe. Faça apenas o que ele permite que você faça. Em qualquer outro momento, não faça justiça com as próprias mãos.

— Eu entendo. Obrigado, Sr. Enforcado. — O Sol relaxou instantaneamente.

Ufff. Alger suspirou e virou-se para a mulher à sua frente.

— Srta. Justiça, gostaria de saber as mudanças políticas em Backlund após a morte do Duque Negan.

Audrey relembrou as informações que ouvira, direta e indiretamente nos últimos tempos.

— A morte do duque Negan dividiu a Câmara dos Lordes. Embora seu filho mais velho esteja prestes a herdar o título de nobreza e se tornar membro da Câmara dos Lordes, seu prestígio não é suficiente para acalmar a disputa.

— Quase dez membros da Câmara dos Lordes propuseram conjuntamente que a nobreza recém-conferida também tivesse a chance de obter um assento fixo como membro do Parlamento.

— Simplificando, deixar aqueles que recebem nobreza por meio de doações políticas, doações de caridade e compra de terras se tornem membros da Câmara dos Lordes.

Ao ouvir isso, o Enforcado Alger riu.

— Os nobres com uma certa quantidade de história em sua linhagem familiar não são os que mais desprezam essas pessoas que dependem de meios pouco ortodoxos para receber um título de nobreza? A honra final e o maior orgulho deles não era o fato de que um assento fixo na Câmara dos Lordes era hereditário?

Ignorando a zombaria inadvertida, Audrey explicou calmamente: — Quando você tiver dezenas de milhares de libras, centenas de milhares de libras em dívidas ou até mais, também fará a mesma escolha.

Dever dinheiro não era uma ameaça fatal para muitos nobres, mas o devedor poderia recorrer ao tribunal e usar suas terras como pagamento das dívidas. Sem a quantidade mínima de terra necessária para um título nobre, seu status de nobres estaria à beira do colapso.

— E então? — Alger não continuou a insistir na pergunta anterior.

Audrey deu uma descrição aproximada. — Esse tipo de disputa colocou muitos projetos de lei em espera, incluindo, mas não se limitando a, o aumento do salário do trabalhador, a melhoria da jornada de trabalho e a revisão da Lei dos Pobres. É gratificante ver que o Exame Unificado do Servidor Público continua progredindo de forma constante e não parou, e a investigação sobre a poluição do ar em Backlund também está sendo aprofundada.

— Não haverá guerra por enquanto... — O Enforcado sussurrou e passou a falar com os outros membros.

Preocupado que ficar muito tempo no banheiro pudesse levantar suspeitas, Klein anunciou o fim do Encontro de Tarô depois que eles terminaram.

...

Depois de voltar para o quarto, Audrey não se apressou em se levantar. Ela primeiro resolveu silenciosamente as coisas que precisava fazer depois disso.

Olhando para o espelho à sua frente, ela brincou com os acessórios nos lóbulos das orelhas. Com um leve sorriso, murmurou silenciosamente para si mesma: “Haverá uma aula de psicologia amanhã à tarde. Posso dizer à Srta. Escalante que conheci alguém em um círculo Beyonder que está procurando comprar a característica da Sombra de Pele Humana e prometeu um preço anormalmente generoso por ela. Eu me pergunto se os Alquimistas da Psicologia vão se interessar por isso ou não…”

“Além disso, não devo esquecer o diário de Roselle e a fórmula Abençoado pelo Vento…”

“Sim, tenho que encontrar os ingredientes do Psiquiatra o mais rápido possível. Audrey, você não pode ser preguiçosa! Susie já é Sequência 8, então você não pode deixá-la ultrapassar você!”

…

Depois de andar de um lado para o outro na sala, Fors finalmente se decidiu e puxou a cadeira.

Ela pegou um pedaço de papel e uma caneta e, depois de refletir sobre isso por quase um minuto, começou a escrever para Dorian Gray.

Ela descreveu como soube de alguém que solicitou a característica de uma Sombra de Pele humana e a fórmula da poção Abençoada pelo Vento, bem como sua curiosidade sobre o caderno de Roselle.

…

A capital do Arquipélago de Rorsted, a Cidade da Generosidade.

Alger Wilson saiu do hotel e dirigiu-se a um mercado subterrâneo secreto.

Seu alvo era o pelo de um Naga do Mar Profundo.

Ele não tinha intenção de perder uma Sombra de Pele Humana se alguém a tivesse.

…

“Estou com pouco dinheiro…” Klein sentou-se na sala e suspirou novamente.

Ele ainda precisava de um pouco de dinheiro para garantir que pudesse comprar os itens diretamente quando recebesse pistas sobre as características da Sombra de Pele Humana.

Klein pensou por um longo tempo, imaginando se deveria encontrar outros canais para vender a característica Beyonder deixada pelo Interrogador e parar de esperar que a Srta. Xio economizasse seu dinheiro.

Após um período de tempo desconhecido, o som da campainha tocou, quebrando o silêncio da tarde.

Capítulo 443 - A Performance de um Homem Só

O visitante era um homem com um uniforme verde-escuro de carteiro. Ele sorriu para Klein de maneira bajuladora.

— Você é o Sr. Sherlock Moriarty? — ele perguntou.

— Sim. — Klein podia adivinhar vagamente o propósito da visita da outra pessoa.

O visitante ergueu a mão direita e entregou um objeto do tamanho da palma da mão envolto em camadas de gaze preta.

— Por favor, assine e aceite seu pacote.

Klein revelou deliberadamente suas dúvidas.

— Você não deveria me dar um recibo e me deixar ir ao correio correspondente para a coleta?

O sistema postal do Reino Loen era uma réplica perfeita do sistema Intis, e até mesmo as falhas foram copiadas de forma bastante significativa. Qualquer coisa que não pudesse ser colocada diretamente na caixa de correio, não importando o que fosse, receberia apenas um *talão* de cobrança do carteiro, fazendo com que o destinatário tivesse o trabalho de recolhê-lo ele mesmo.

— ... Haha, porque é muito precioso, então tenho que entregá-lo pessoalmente a você, — disse o carteiro após um choque momentâneo.

“Parece que você não é profissional o suficiente para ser um carteiro de verdade...” Sem mais perguntas, Klein aceitou o pacote, a caneta e o papel antes de assinar.

Fechou a porta e voltou para a sala. Ele não se apressou em abrir o pacote, mas tirou uma moeda de ouro e a jogou no ar.

Pa!

Klein pegou a moeda de ouro e olhou para baixo para ver se era cara ou coroa.

“Um número voltado para cima, indicando uma resposta negativa. Não há perigo latente...” Klein assentiu levemente e guardou a moeda de ouro. Ele tocou a estatueta de papel em seu bolso e abriu cuidadosamente o pacote.

Depois que uma camada após a outra de gaze preta foi removida, os objetos dentro dela se apresentaram claramente para ele. Era um relógio de bolso de cor dourada clara, elegantemente estampado; um lenço manchado de sangue vermelho-escuro; sete ou oito fios de cabelo castanhos curtos e encaracolados amarrados juntos; e uma pilha de notas.

“Os pertences de Talim, seu cabelo, seu sangue e seus registros diários estão todos presentes... Príncipe Edessak com certeza é um homem muito eficiente. Nem é noite...” Klein olhou para os itens na mesinha de centro e de repente sentiu que havia muitas pessoas olhando para ele naquele exato momento.

“Uma antiga família de anjos com uma herança de mais de dois mil anos definitivamente teria um passado inimaginável. Estar envolvido com os conflitos internos da família real possibilita que eu seja pulverizado a qualquer momento e em qualquer lugar… Talvez eu já esteja sendo monitorado agora… Tenho que parecer medíocre e inútil o suficiente, para garantir minha segurança…” Klein já havia decidido o que fazer, então levou seu tempo verificando o relógio de bolso, lenço e cabelo.

Durante esse processo, sua intuição espiritual não lhe deu nenhum aviso, nem o impediu de tentar a adivinhação.

Depois de entender melhor a situação, Klein pegou a carta, pegou uma caneta e escreveu sua frase de adivinhação:

“A verdadeira causa da morte de Talim Dumont.”

Ele agiu com grande decoro e equilíbrio, como se não sentisse que estava sendo monitorado naquele exato momento.

Pegando o cabelo encaracolado e o lenço, Klein entoou a sentença de adivinhação enquanto se recostava no encosto do sofá. Seus olhos se tornaram profundos quando ele entrou em Cogitação.

Depois de repetir sete vezes, ele voltou ao mundo dos sonhos e viu o familiar saguão do Clube Quelaag.

E então ele viu Talim Dumon apertar seu coração, seu rosto contorcido novamente.

— Esta revelação mostra que Talim morreu de uma súbita doença cardíaca… — Klein abriu os olhos e murmurou baixinho para si mesmo.

Ele franziu a testa, com uma expressão intrigada, confusa e pensativa.

Tentou várias declarações de adivinhação diferentes e obteve o mesmo resultado.

Ele se levantou e andou de um lado para o outro várias vezes.

Deu um soco na própria cabeça, como se estivesse com raiva por não ser bom o suficiente para ajudar o amigo ou descobrir quem era o culpado.

No final, sentou-se desanimado e não se mexeu por um longo tempo. No quarto escuro, ele era como a silhueta de uma estátua de pedra.

“Isso deve ser o suficiente. Não posso exagerar… Se não houvesse ninguém me monitorando, então eu estaria lutando contra o ar agora…” Klein balançou a cabeça de forma autodepreciativa, levantou-se e caminhou até a cozinha.

Depois do jantar, pareceu se animar novamente antes de ler a pilha de anotações cuidadosamente, incluindo o que Talim havia feito e quem ele conheceu no dia e nos dias anteriores à sua morte.

“Casa, Mansão da Rosa Vermelha, Clube Quelaag, mansão do Visconde Conrad… Não há nada fora do comum nisso…” Klein pegou um lápis apontado e desenhou círculos, marcando os lugares que visitaria e os alvos sobre os quais faria perguntas nos próximos dias.

Depois de fazer tudo isso, ele soltou um longo suspiro. Sem confiança, ele arrumou suas coisas, lavou-se e foi para a cama.

No meio da noite, quando a lua vermelha estava escondida por camadas de nuvens, Klein de repente abriu os olhos e acordou.

Ele saiu da cama, abriu a porta lentamente e foi para o banheiro ao lado, escondendo-se com um Substituto de Estatueta de Papel no processo.

Andando quatro passos no sentido anti-horário, ele chegou acima da névoa cinzenta e sentou-se no assento que pertencia ao Louco.

Seus olhos ficaram claros, não mais desanimados e pessimistas.

Logo depois, Klein tirou o lenço manchado de sangue de um bolso escondido em seu pijama feito de roupas velhas.

Quando ele estava arrumando suas coisas, usou seus poderes de Beyonder como um Mágico para esconder o lenço em seu corpo.

Depois de respirar fundo, Klein conjurou uma caneta e um papel e escreveu a frase de adivinhação que não era diferente desde o início:

“A verdadeira causa da morte de Talim Dumont.”

Depois de repeti-lo sete vezes com o corpo e a mente em paz e sossego, recostou-se na cadeira com o papel e o lenço na mão e adormeceu no velho palácio silencioso e vazio.

Em um mundo cinza, separado e ilusório, Klein viu uma cena completamente diferente de antes.

Apresentado diante de seus olhos estava um boneco de madeira do tamanho da palma da mão, esculpido com olhos, nariz e boca.

Havia algumas gotas de sangue vermelho escuro no corpo da marionete, dando-lhe uma aparência demoníaca.

Uma palma se estendeu. A pele era branca e requintada, lisa e bonita, com cinco dedos finos e delicados que acentuavam a carne e os ossos da mão.

A coisa mais atraente era um anel único com uma safira incrustada no dedo mindinho da mão.

Pa!

O dedo indicador da mão estava envolto em chamas negras enquanto apontava para o centro do boneco de madeira.

Sem um som, a cena se desfez e Klein acordou de seu sonho.

Seu julgamento inicial não estava errado. Talim morreu sob uma maldição!

Mas havia um problema. Ele já tinha visto a cena da maldição acontecendo, então por que a cena não foi exibida na íntegra?

“O espaço misterioso acima da névoa cinza é capaz de se livrar de todas as interferências…” Klein ficou intrigado por um momento.

Normalmente falando, receber uma revelação muito abstrata e fácil de interpretar mal era um problema com suas limitadas habilidades de adivinhação. Isso significava que a dificuldade do assunto que ele estava adivinhando era muito alta e que não tinha nada a ver com a névoa cinza. Foi um resultado compreensível, mas ele viu claramente a cena da maldição, mas estava limitado a um pequeno escopo da situação. Não forneceu uma revelação relativamente eficaz e foi bastante desconcertante.

“Eu… encontrei uma situação semelhante no passado?” Klein vasculhou suas experiências passadas.

De repente, ele se endireitou, lembrando-se de uma experiência semelhante.

Em Tingen, quando ele estava adivinhando a verdadeira razão por trás das inúmeras coincidências, algo semelhante aconteceu!

Ele podia ver claramente a casa com a chaminé vermelha, mas não conseguia alcançar Ince Zangwill e o Artefato Selado 0-08!

“E-este é o poder de alguém ou algo que está no nível de um Artefato Selado Grau 0 que está resistindo ao poder da névoa cinza?” Os olhos de Klein se estreitaram abruptamente.

“Não, não necessariamente. Ainda existem algumas possibilidades. Tenho que confirmar novamente!” Ele se esforçou muito para se acalmar.

Quanto ao método usado para confirmar, não era assustador. O método era simples: refazer a mesma adivinhação novamente.

Se a revelação não mudar, isso significa que as coisas não são tão terríveis, e se a adivinhação não for mais bem-sucedida, algo ao redor do alvo ou o alvo está resistindo à névoa cinza até certo ponto, como 0-08!

Respirando fundo, Klein repetiu calmamente a adivinhação anterior.

“A verdadeira causa da morte de Talim Dumont.”

…

Ele se recostou na cadeira e recitou em voz baixa, seus olhos ficando mais escuros.

No sonho, tudo o que ele podia ver era uma neblina cinza estilhaçada e nebulosa. Não havia mais bonecos de madeira ou dedos.

Whoosh!

Klein endireitou as costas, sua expressão anormalmente grave.

“No que Talim se envolveu?” ele franziu a testa enquanto murmurava para si mesmo.

“Não há dúvida sobre o que devo fazer a seguir. É ser passivo e superficial. Primeiro vou mentir para o Príncipe Edessak antes de dizer a ele que sou incapaz de descobrir a verdade.”

“*Uff*, este mundo é realmente assustador. Apenas o menor descuido me faria entrar em contato com algo extremamente aterrorizante...” Klein suspirou. Sem ousar ficar mais tempo, voltou rapidamente ao banheiro do mundo real.

...

Terça-feira, 9h, no Cemitério da Coroa.

Klein ficou no meio da multidão, vestindo uma camisa preta, colete preto e um casaco preto enquanto carregava algumas flores frescas que comprou por 12 solis. Ele olhou gravemente para o caixão de Talim Dumont sendo carregado, teve sua alma purificada e foi enterrado pouco a pouco na terra.

Durante esse processo, os olhos da mãe de Talim ficaram vermelhos e inchados. Ela quis falar algumas vezes, mas não conseguia encontrar sua voz. O cabelo de seu pai era grisalho e sua expressão era abatida. Ele apenas ficou lá, tremendo ligeiramente.

Quando a cena refletiu em seus olhos, Klein inclinou a cabeça para trás e fechou os olhos.

Ele esperou até que os enlutados fossem embora antes de se aproximar, curvar-se e colocar as flores brancas em cima das outras.

“Sinto muito…” ele silenciosamente disse interiormente.

Levantando-se, deu um passo para o lado e estava prestes a sair quando Klein notou o repórter Mike e o cirurgião Aaron se aproximando.

— Que pena. Eu nunca pensei que Talim fosse realmente… realmente… *Fuuu*…” A expressão de Mike era de dor, pois ele não conseguia terminar a frase.

Aaron, que estava sempre com frio, tirou os óculos e enxugou os cantos dos olhos. Ele suspirou e disse: — Ele é um cara caloroso. Ele não deveria ter acabado assim.

— Sim, ele poderia ter se livrado da má reputação de seu avô, — repetiu Klein.

Nesse momento, ele viu uma figura feminina em um vestido preto grosso com um véu cobrindo o rosto caminhar até o túmulo de Talim. Ela também carregava um buquê de flores brancas.

Klein desviou o olhar, sem prestar muita atenção, apenas observando com o canto do olho.

A mulher abaixou-se para soltar a flor, revelando a palma da mão esquerda, que estava coberta por uma luva de gaze preta.

Uma gema azul apareceu fracamente no mindinho da palma da mão esquerda.

O couro cabeludo de Klein formigou instantaneamente.

Seu corpo inteiro estava dormente.

Capítulo 444 - Confissão

Um sentimento semelhante que não era estranho. O experiente Klein imediatamente usou seus poderes de Palhaço para controlar sua expressão facial e o leve tremor de seu corpo.

Sem pressa, ele gentilmente retraiu seu olhar, fazendo o olhar casual de antes parecer normal.

— *Fuuu*, Talim era tão jovem. Ele nem era casado e não tem filhos. — Klein suspirou enquanto seguia o fluxo.

Ele disse isso porque isso lhe deu uma explicação plausível para sua reação sutil em relação à mulher que havia oferecido as flores — ele ficou triste ao ver uma mulher que tinha alguma ligação com Talim, associando-a ao casamento e à família e, finalmente, como seu amigo havia falecido em tenra idade.

— Sim, na verdade, na idade dele, ele deveria estar casado há quatro ou cinco anos. Infelizmente, o assunto com seu avô o deixou com um trauma psicológico extremamente forte. Ele sempre rejeitou o casamento e só recentemente melhorou. — O repórter Mike suspirou.

Neste momento, o Klein aparentemente normal parecia ter um aglomerado de espinhos perfurando suas costas, perfurando lentamente sua pele e carne, fazendo-o sentir-se extremamente tenso.

A garota de vestido preto com o anel de safira no mindinho da mão esquerda endireitou o corpo e examinou calmamente os arredores. Depois disso, ela deixou silenciosamente o túmulo de Talim com duas criadas que a acompanhavam. Ela caminhou silenciosamente cada vez mais longe do túmulo de Talim.

Ufa… Klein secretamente soltou um suspiro de alívio.

A sensação de suas costas sendo esfaqueadas rapidamente se transformou em suor frio.

“Quem é ela e por que ela veio ao túmulo para oferecer flores? Amante de Talim? No entanto, como poderia Talim, que não tinha riqueza ou status, ter um relacionamento com uma pessoa terrível que está envolvida com um Artefato Selado de Grau 0 ou de um semideus? Isso não é um romance! Além disso, ela deveria ter usado uma maldição para matar Talim… Este assunto é profundo…” Klein ouviu em silêncio enquanto Mike e Aaron recontavam o passado de Talim.

Seus pensamentos rapidamente se dispersaram, sentindo que a coisa mais intrigante sobre esse assunto era que a morte de Talim — uma pessoa comum que não tinha dinheiro, poder, status ou força — estava realmente envolvida com um Artefato Selado de Grau 0 ou uma potência de força do mesmo nível. Isso era simplesmente inconcebível!

“Mas este não é um caso isolado. Há outro caso semelhante que aconteceu comigo…” Klein de repente pensou em algo e olhou para o cirurgião, Aaron.

“A casa dessa pessoa comum pode muito bem estar escondendo uma Serpente de Mercúrio de Sequência 1!”

Seguindo essa linha de pensamento, Klein relembrou os quase cinco meses que passou aqui desde que transmigrou. Ele ficou surpreso ao descobrir que havia se envolvido inconscientemente com muitos semideuses e terríveis Artefatos Selados.

“A mulher que matou Talim; a Serpente de Mercúrio, Will Auceptin; o blasfemador Amon; a mulher misteriosa no Museu Real; um Beyonder de Alta Sequência da Escola de Pensamento Rosa; 0-08; 1-42; Ince Zangwill; o Emblema Sagrado do Sol Mutante; o caderno da família Antigonus; Sr. Azik Eggers, que é suspeito de ser um descendente da Morte; Sr. Porta; a Ordem Eremita do Crepúsculo…” Cada nome passou pela mente de Klein, e cada um deles o fez sentir vontade de respirar fundo.

Ele acalmou seu coração e pensou cuidadosamente: “Estes não incluem o Verdadeiro Criador e o Eterno Sol Ardente, que estão acima deles… Estritamente falando, posso ser considerado um dos seus. Afinal, eu vim de um ritual sombrio e sou uma estranha alma do mundo alternativo que controla a estranha névoa cinza… Isso poderia ser outra *crista dos tempos* depois de Roselle? Então todos os semideuses e os terríveis Artefatos Selados estão aparecendo na vida real…”

Enquanto esses pensamentos passavam pela mente de Klein, o aflito repórter Mike e o cirurgião Aaron se despediram. Ele então deixou o cemitério em um ritmo vagaroso.

No momento em que procurava uma carruagem alugada, uma carruagem familiar saiu de um local isolado e parou na frente dele.

Embora o brasão da carruagem preta estivesse habilmente escondido, Klein ainda foi capaz de reconhecê-la como a carruagem do Príncipe Edessak.

Sem fazer barulho, a porta da carruagem se abriu e o velho mordomo de cabelos meticulosamente penteados desceu. Ele educadamente fez um gesto de convite.

— Sua Alteza está esperando por você.

— Tudo bem. — Klein não se sentiu nem um pouco culpado ao entrar na carruagem espaçosa e aquecida.

O Príncipe Edessak vestia um casaco azul escuro com gola larga e uma fita dourada no peito, o que o fazia parecer anormalmente nobre.

Ele esfregou o broche de diamantes e seus olhos longos e estreitos mostraram indícios de um suspiro.

— Sou restringido até para participar do enterro de um amigo. Não pude comparecer pessoalmente e só pude observar de longe, mandando alguém oferecer flores para mim. Esta é a falta de liberdade da família real.

— Se o avô de Talim não tivesse perdido seu título aristocrático, você não teria que evitar nada. — Klein obedeceu ao gesto do Príncipe Edessak e sentou-se à sua frente.

Edessak pegou uma taça de vinho vermelho-sangue e disse: — *Fuuu*, originalmente planejei encontrar uma oportunidade para ajudar o pai de Talim a recuperar seu título aristocrático, mas infelizmente…

Em vez de se aprofundar no assunto, ele perguntou: — Sherlock, você recebeu o pacote?

— Sim, — Klein respondeu a todas as perguntas que lhe foram feitas, nunca dando nenhuma descrição adicional.

Edessak assentiu ligeiramente.

— Algum progresso?

— Fiz várias adivinhações usando o cabelo, o sangue e os pertences de Talim, mas todas levaram à conclusão de que ele havia morrido de uma doença cardíaca repentina. — Klein usou sua narração suave e sem emoção para sugerir que *minha Sequência não é alta o suficiente*, *meus padrões são limitados*, *embora eu seja bom em* *adivinhação, a outra parte é mais forte* e *Tenho certeza de que NÃO consigo descobrir a verdade*.

Edessak pareceu desapontado e suspirou.

— Como você planeja continuar a investigação?

— Começando com as pessoas com quem Talim entrou em contato alguns dias antes de sua morte e os lugares que ele foi, — respondeu Klein de acordo com o plano.

Edessak olhou para o velho mordomo.

— Definitivamente não faltarão interrogatórios ameaçadores ou subornos. Hmm… Pague a Sherlock 100 libras pelos honorários da investigação.

— Sim sua Majestade. — O velho mordomo pegou uma pilha de notas que havia preparado antes.

“Cem libras direto?” Mais uma vez, Klein sentiu a generosidade do Príncipe Edessak.

— Farei o meu melhor. — Ele pegou as cem libras em dinheiro e as embolsou sem contá-las detalhadamente.

— Espero que possamos colocar Talim para descansar. — O Príncipe Edessak cerrou o punho direito e bateu no lado esquerdo do peito.

Ele virou a cabeça para olhar pela janela para o Cemitério da Coroa, que não ficava muito longe.

“Sua amizade por Talim ainda permanece forte…” Klein suspirou antes de ser conduzido a uma carruagem pelo velho mordomo.

…

No Burgo Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Audrey olhou para a professora de psicologia, cujos longos cabelos chegavam à cintura, e fingiu olhar atentamente de um lado para o outro.

Ela imediatamente baixou a voz e disse: — Senhorita Escalante, recentemente entrei para uma nova reunião de Beyonder. Houve grandes ofertas para uma característica da Sombra de Pele Humana e a fórmula da poção Abençoado pelo Vento. Eh… pessoas diferentes. Estes são prováveis itens de Média Sequência, certo? Parece bastante interessante. Ah, certo. Os Alquimistas da Psicologia estarão interessados?

Escalante se assustou. Ela ponderou por alguns segundos e disse: — Vou perguntar quando voltar.

— Tudo bem, — Audrey respondeu rapidamente, como se estivesse simplesmente intrigada com essas transações de Média Sequência.

Escalante retraiu sua atenção e disse em tom sério: — Senhorita Audrey, embora você já seja uma Beyonder de Sequência 8, ainda não recebeu educação formal em misticismo. Você ainda não entende o suficiente sobre as técnicas e aplicações de um Espectador e Telepata, bem como as teorias fundamentais. A partir de hoje, vou guiá-la para se tornar uma verdadeira Beyonder.

— Isso é o que eu desejo, — Audrey disse sinceramente.

A enorme golden retriever, Susie, que estava sentada a seus pés, abanava o rabo alegremente, como se estivesse feliz por sua dona.

…

Decidido a não trabalhar, Klein pegou a carruagem de volta para casa.

Ele abriu a porta e estava prestes a tirar o chapéu quando congelou.

Sua intuição espiritual lhe disse que um estranho havia entrado na sala. Alguém havia entrado em seu quarto!

“Isso… Ele mal escondeu seus rastros… Isso é considerado um aviso? Ter um aviso é melhor do que não ter…” Klein ficou um longo tempo em silêncio no corredor.

Imediatamente, ele se virou e foi para a Catedral do Vapor em uma carruagem alugada.

A catedral se erguia sobre as chaminés e a torre do relógio, representando o poder do vapor e a beleza da maquinaria através da suspensão de seus intrincados relógios.

Não era fim de semana, meio-dia ou noite, então havia apenas alguns devotos no salão orando silenciosamente.

Klein sentou-se no corredor, apoiou a bengala, tirou o chapéu e fingiu rezar por dez minutos diante do Emblema Sagrado.

Então, pegou suas coisas e caminhou pelo corredor até o altar. Ele disse ao bispo que estava ao lado: — Desejo fazer uma confissão.

— Ótimo, Deus está te observando. — O bispo, que tinha um rosto bondoso e cabelos grisalhos nas têmporas, caminhou ao seu lado até o confessionário.

Klein seguiu logo atrás e fechou a porta.

Ele se sentou em uma cadeira e disse ao bispo através da tábua de madeira: — Confesso que não segui meus princípios diante do perigo e escolhi recuar.

— O que você estava pensando na hora? — o bispo perguntou gentilmente.

Klein imediatamente descreveu em detalhes sobre a morte de Talim; suas suspeitas; o lembrete da Mente Coletiva da Maquinaria; a incumbência do Príncipe Edessak; e, depois de não conseguir obter nenhuma resposta de sua adivinhação, ele expressou sua sincera covardia diante dos conflitos da família real.

A razão pela qual ele não foi direto para Carlson foi que ele estava com medo de não apenas estar sendo observado, mas os homens do

Príncipe Edessak também o estavam observando das sombras. Depois de deixar claras suas intenções, ele não tinha certeza se encontraria outra calamidade.

A Catedral do Vapor era a sede da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria, e era um dos três Grandes Templos Sagrados. Ninguém poderia espionar o que acontecia lá dentro.

O que Klein pretendia fazer era usar a Igreja do Deus do Vapor para transmitir seus verdadeiros pensamentos e evitar ser pego em um conflito mais profundo.

Simplificando, era para cumprir o que seu coração queria.

O bispo ouviu em silêncio e respondeu sem mudar de tom: — Sua escolha deriva do instinto humano; Deus não vai culpá-lo.

— Volte, Deus vai te proteger.

"Isso é bom..." Klein entendeu a dica e silenciosamente deixou a Catedral do Vapor.

Parado na rua do lado de fora, olhando para o céu enevoado, ele suspirou silenciosamente.

"Preciso avançar o mais rápido possível."

Capítulo 445 - Transmissão ao Vivo

Relâmpagos riscaram o céu, iluminando as paredes escuras da cidade.

Carregando uma bolsa de couro nas costas e o Machado do Furacão na mão, Derrick Berg ficou do lado de fora da porta de uma caverna com quase dez de seus companheiros de equipe.

Erguendo os olhos, ele viu que, entre as rachaduras de pedra da muralha da cidade, o solo preto, seco e endurecido formava crostas, mas um monte de ervas daninhas tenazes havia crescido; elas estavam densamente compactadas e pareciam cabelos humanos.

Naquele momento, ele rapidamente desviou o olhar e olhou para o portão da cidade quando ouviu passos leves.

Enquanto o relâmpago e a escuridão se alternavam, uma figura alta se aproximou lentamente, carregando duas espadas retas cruzadas nas costas.

Então, seu cabelo claro e desgrenhado; seus olhos antigos; seu torço, cicatrizes antigas; e seu casaco marrom perenemente inalterado e camisa cor de linho entraram na visão de Derrick e dos outros.

A pessoa que se aproximava era o chefe do conselho de seis membros da Cidade de Prata, Colin Iliad, um poderoso Caçador de Demônios.

Depois de cumprimentá-lo, Derrick inconscientemente olhou para a cintura do chefe. Havia um cinto de couro dividido em vários compartimentos, cada um com uma garrafa de metal diferente dentro.

Este era um símbolo de um Caçador de Demônios experiente e poderoso.

Derrick já havia ouvido seus pais mencionarem que os Caçadores de Demônios eram bons em descobrir as fraquezas de diferentes monstros, identificando os usos de vários materiais e eram capazes de usar seu estado especial de Cogitação contra eles. Poderiam inventar remédios mágicos correspondentes, pomadas sagradas, óleos essenciais e padrões especiais. Então, através do consumo, inscrição e uso desses itens, eles poderiam alcançar o efeito de restringir o alvo.

De certa forma, Caçadores de Demônios experientes, conhecedores, bem preparados e afiados eram o inimigo da grande maioria dos monstros. A quantidade e a variedade de garrafinhas de metal na cintura representavam sua *experiência*.

Claro, isso era apenas uma parte dos poderes de Beyonder dos Caçadores de Demônios. Apenas confiando nisso, eles não poderiam ser chamados de semideuses ou santos.

Collin olhou em volta e confirmou que todos os membros da equipe estavam presentes. Ele então disse em voz baixa: — Acenda. Vamos.

Dois membros da equipe imediatamente acenderam as velas em suas lanternas, deixando a fraca luz amarela brilhar através do couro extremamente fino.

Durante o *dia*, quando a frequência dos raios era relativamente alta, não havia necessidade de usar velas na Cidade de Prata, pois havia *iluminação* a cada dois ou três segundos. Além disso, os monstros na área próxima foram limpos de novo e de novo. No entanto, uma vez que deixaram a Cidade de Prata e entraram na escuridão, tiveram que manter luz de vela. Caso contrário, uma vez que o raio não conseguiu iluminar os céus, causando um ambiente escuro que ultrapassasse cinco segundos, havia uma grande chance da equipe sofrer um ataque de certos monstros.

A luta intensa não era o desenvolvimento mais assustador. O que Derrick lembrava tão vividamente era uma história que seus pais lhe contaram.

Certa vez, enquanto exploravam as profundezas da escuridão, por causa de uma batalha anterior com uma horda de cadáveres em decomposição, as velas não puderam ser substituídas a tempo. Isso os levou a suportar serem engolfados na escuridão por até oito segundos. Quando o relâmpago brilhou novamente e a luz da vela apareceu, eles ficaram surpresos ao ver que apenas cinco de seus oito companheiros originais permaneceram. Os outros três desapareceram em silêncio, para nunca mais serem vistos.

Respirando fundo, Derrick segurou com força o Machado do Furacão e caminhou no meio da equipe, seguindo o Chefe em uma direção pré-determinada.

Um raio brilhou, fazendo com que as planícies cobertas de grama preta parecessem uma pintura a óleo misteriosa.

A equipe exploratória de 10 Beyonders caminhou ao longo do caminho cheio de cascalho escarpado, aventurando-se profundamente na grama preta.

O relâmpago diminuiu e a densa escuridão instantaneamente os envolveu quase completamente.

A luz amarela da vela perfurava o vidro e, fracamente, balançava para frente e para trás, protegendo a área ao redor.

…

Burgo Leste, em uma cafeteria gordurosa e barata.

De acordo com o compromisso previamente combinado, Klein encontrou o Velho Kohler, que estava passando manteiga em sua torrada.

Ele olhou para o cigarro amassado na mesa e sorriu.

— Recém-comprado?

— Não, é do passado. Não fumei desde então, mas sempre o carrego comigo, ocasionalmente tirando para cheirar. Heh heh, isso vai me lembrar daquela minha vida errante. Naquela época, eu realmente sentia que poderia morrer a qualquer momento. — O tom do Velho Kohler carregava uma pitada de medo.

Klein pegou 20 solis como troco, que havia trocado antes, e empurrou-o sobre a mesa enquanto se sentava.

— Fiquei muito satisfeito com as informações da última vez.

Sem esperar que o Velho Kohler desse uma resposta modesta, ele virou a cabeça e olhou para o balcão.

— Um pão de aveia, duas fatias de torrada, um bloco de manteiga, uma porção de ensopado de carne com batatas e uma xícara de chá de um centavo.

— Sr. Moriarty, você não jantou ontem? — O Velho Kohler ficou atordoado por um momento enquanto segurava o dinheiro.

Klein balançou a cabeça e sorriu.

— Estarei muito ocupado mais tarde e talvez não tenha tempo para o almoço.

Ele precisava fingir que era ativo e sério; afinal, havia recebido cem libras do Príncipe Edessak.

O Velho Kohler não fez mais perguntas. Ele olhou em volta com cautela enquanto enfiava as notas no bolso.

— Existem alguns resultados do assunto que você me pediu anteriormente para saber mais. A recompensa de Azik Eggers vem de alguns líderes de gangues e alguns traficantes de inteligência. Bem, não sei quem lhes confiou a tarefa, pois é difícil fazer contato com eles.

“MI9…” Klein assentiu.

— É o bastante. Não há necessidade de aprofundar. É muito perigoso.

O Velho Kohler deu um suspiro de alívio e disse: — Dois dias atrás, alguém em um hotel econômico na Rua do Manto Dourado viu alguém que parecia ser Azik Eggers. Dizem que a pessoa era basicamente uma cópia da foto no aviso de recompensa.

— …

O coração de Klein palpitou quando ele sorriu em vez de mostrar surpresa.

— E então? Será que no momento em que me preparei para tentar essa recompensa, o assunto acabou?

— E então? Com essa pista, vários caçadores de recompensas correram, mas não encontraram nada. Bem, eles disseram que havia vestígios de uma briga. — O Velho Kohler fez o possível para recordar as informações que havia reunido.

“A informação definitivamente seria enviada para o MI9 primeiro… O Sr. Azik teve um impasse secreto com eles? Eu me pergunto qual foi o resultado…” Klein deu uma olhada no garçom que estava vindo com um prato. Ele fingiu resmungar para si mesmo e disse ao Velho Kohler: — Leve-me à Rua do Manto Dourado mais tarde. Talvez eu possa encontrar algumas pistas.

Já passava da hora do café da manhã no Burgo Leste, e havia poucos clientes na cafeteria barata.

— Tudo bem. — O Velho Kohler concordou sem hesitar.

— Um total de dezesseis centavos e meio. — O chefe colocou o café da manhã de Klein na mesa. Não havia muita carne com as batatas, mas o ensopado estava muito cozido. Era óbvio que havia sido preparado de antemão. O aroma espesso atormentou as papilas gustativas do Velho Kohler a ponto de ele engolir involuntariamente um bocado de saliva.

Depois de pagar a conta, Klein pegou um garfo e uma colher e disse ao Velho Kohler: — Continue.

— Não há mais muita gente procurando pelos crentes do Louco, exceto alguns teimosos caçadores de recompensas… Muitas mulheres têxteis desempregadas, incluindo alguns trabalhadores do sexo masculino, deixaram o Burgo Leste... — O Velho Kohler fez uma lista de assuntos.

— O quê? — Klein engoliu a carne e ergueu os olhos. — Deixaram o Burgo Leste?

— Eles devem ter encontrado algum outro emprego. Quanto a para onde foram, não consegui descobrir — respondeu o Velho Kohler com sinceridade.

— Suas famílias não estão cientes? — Klein pressionou.

— Alguns saíram com seus familiares desempregados, enquanto outros vieram sozinhos de fora da cidade em busca de trabalho. — O Velho Kohler já havia feito algumas investigações.

“A julgar pela escolha do alvo, há algo errado...” Klein fez uma anotação mental e continuou a comer enquanto ouvia o Velho Kohler falar sobre assuntos que aconteceram no Burgo Leste recentemente.

Depois de marcar a próxima reunião, ele largou os talheres, limpou a boca, pegou o chapéu e disse: — Vamos para a Rua do Manto Dourado.

...

No único hotel econômico da Rua do Manto Dourado.

Depois que o dono aceitou uma gorjeta de dois centavos, ele levou Klein e o Velho Kohler ao quarto que se suspeitava ser onde Azik

Eggers morava.

— Muitos caçadores de recompensas visitaram durante esse período de tempo. Hehe, isso me fez ganhar bastante, então mantive seu estado original. — O dono do hotel abriu a porta com a chave e apontou para dentro.

À primeira vista, Klein viu cadeiras viradas e trapos espalhados por toda parte. Não havia outros sinais de luta.

Com sua considerável percepção espiritual, Klein lançou seu olhar para debaixo da cama.

Depois de olhar por dois segundos, ele se aproximou e se abaixou para dar um tapinha na cama.

A poeira voou no ar com um *puf* quando um rato cinza saltou de debaixo da cama.

Parecia normal, sem problemas, mas na Visão Espiritual de Klein, sua aura só tinha as cores: preto e verde.

O rato dobrou uma esquina e escalou uma parede, expondo sua barriga aos olhos de Klein.

Naquele ponto macio, sua carne era verde com pus fluindo. Pode-se ver que seus órgãos internos também apodreceram.

Klein olhou pensativo para o Velho Kohler, que não estava prestando atenção no rato.

— A recompensa por Azik Eggers foi retirada?

— Não. — O Velho Kohler balançou a cabeça em confirmação.

Klein examinou-o novamente, então saiu e disse: — Vamos, não há pistas valiosas.

…

Rua Minsk, nº 15.

Klein, que estivera *ocupado* o dia todo, deitou-se na cama e entrou no mundo dos sonhos.

Cenas ora contínuas, ora fragmentadas, passaram e, de repente, Klein acordou. Ele sabia que estava sonhando.

“Um poder invadiu meus sonhos…” Klein manteve seu estado de atordoamento anterior, avaliando casualmente seus arredores.

Ele se viu em um subúrbio de campos férteis.

Um rio fluiu à distância e fez uma curva ao redor do penhasco à sua frente.

Um lado do penhasco estava nu, revelando uma rocha branca pura. Olhando de longe, parecia ter uma espécie de beleza sagrada.

Quase dez homens e mulheres vestindo casacos pretos ou jaquetas escuras cercavam uma entrada subterrânea escondida para a baía, entre eles estava o conhecido de Klein, Ikanser Bernard.

“Vila do Penhasco Branco… Riacho do Rio Stratford. Mente Coletiva da Maquinaria… Eles estão explorando a tumba da família Amon? Mas por que haveria cenas disso em meus sonhos?” Klein ficou intrigado.

Nesse momento, ele viu a água na superfície do rio ondular, formando rapidamente uma linha de palavras brancas: — Vosso fiel e humilde servo, Arrodes, vem relatar-vos a situação da exploração.

— …

A boca de Klein ficou aberta, perdendo momentaneamente a capacidade de falar. Então, uma voz ecoou em sua cabeça: “Diga-me, por que um espelho perfeitamente bom seria um delator?”

Capítulo 446 - Estilo de Combate da Mente Coletiva da Maquinaria

Em um instante, Klein mudou para seu estado insondável de *O Louco que ignorou tudo*. Ele acenou com a cabeça e disse: — Nada mal.

À sua frente, o rio crescia, e as palavras brancas se contorciam e mudavam antes de tomar forma novamente.

"O que se segue é o processo de exploração que seu leal servo, Arrodes, registrou. Você pode optar por acelerar ou pular certas cenas a qualquer momento."

Essa frase congelou por dois segundos e, em seguida, a cena aumentou abruptamente. Klein apareceu instantaneamente ao lado de Ikanser Bernard, mas ninguém o notou.

Ele olhou em volta e sentiu que estava cercado por pessoas vivas com cenas realistas. Nada ao seu redor parecia irreal, fazendo-o sentir como se estivesse ali pessoalmente.

"Posso até acelerar ou pular certas cenas... A forma original desse espelho, Arrodes, é um cinema familiar de realidade virtual..." Klein não pôde deixar de satirizar.

Ele deu outra olhada nos membros da Mente Coletiva da Maquinaria e viu que eram liderados por um velho em vestes sacerdotais brancas e um chapéu de clérigo. Seu rosto era extraordinariamente gentil e sua expressão era calma.

— Sua Graça, todos estão prontos, — Ikanser se aproximou do ancião e disse com uma reverência.

“Arcebispo… Este é o Arcebispo da diocese de Backlund da Igreja do Vapor e da Maquinaria, o semideus, Horamick Haydn? A Mente Coletiva da Maquinaria realmente é cautelosa, e não descuidada…”

“Quem sabe, eles podem até ter trazido um Artefato Selado de Grau 1 e realizado uma adivinhação com antecedência. Afinal, eles estão no controle do caminho do Erudito. Felizmente, posso basicamente confirmar que as habilidades anti-adivinhação ou interferência de adivinhação acima da névoa são semelhantes às Cartas da Blasfêmia, permitindo que o resultado seja o mais verdadeiro possível e o menos suspeito; caso contrário, certos assuntos podem ser expostos…”

“No entanto, há uma certa probabilidade de que o encontro entre a Srta. Sharron e eu apareça, porque, para mim, isso não é algo prejudicial. Depende se o instinto de um Espectro de interferir na adivinhação afetará a tentativa da Mente Coletiva da Maquinaria. Espere, é altamente provável que a Mente Coletiva da Maquinaria tenha confiado em Arrodes e, com base em seu desempenho de agora e anteriormente, não é impossível para ele bajular-me adicionando algumas *coisas*…” Klein pensou em esclarecimento.

Neste ponto, Horamick Haydn desenhou um Emblema Sagrado triangular em seu peito.

— Comecem a operação. Deus nos protegerá.

Quase dez Beyonders desceram enquanto Klein seguia logo atrás. Ele não *avançou* de jeito nenhum.

Ele sempre teve curiosidade sobre os estilos de combate dos Beyonders de baixa e média sequência da Mente Coletiva da Maquinaria e queria aproveitar esta oportunidade para experimentá-lo.

Além disso, ele também estava muito preocupado sobre como um semideus realmente se saía em combate, bem como os segredos escondidos na tumba da família Amon.

Depois de ter sido saqueada pelo tempo, num período de um ou dois mil anos, a escadaria de mármore negro manteve a sua dureza sem qualquer sinal de corrosão. Os membros da Mente Coletiva da Maquinaria o seguiram até o subsolo, onde viram os pilares de pedra assimétricos únicos e o machado e a lâmina do período da Quarta Época.

Os pilares ficavam de cada lado da larga estrada, e na frente deles havia uma grande, pesada porta dupla de pedra cinza escuro.

A porta de pedra já havia se aberto, larga o suficiente para duas pessoas caminharem uma ao lado da outra. Estava completamente escuro lá dentro.

Os membros da Mente Coletiva da Maquinaria não tinham pressa em entrar. Eles vasculharam cuidadosamente a área circundante com lanternas, mas não encontraram nada de valor.

— De acordo com o plano, o primeiro grupo começará com uma limpeza preliminar. — Com a aprovação do arcebispo, Ikanser abaixou o chapéu, comprimindo os cabelos macios.

“Limpeza?” Ao lado, Klein ruminava sobre a palavra.

Em meio a sua perplexidade, os dois membros masculinos mais fortes e corpulentos da equipe colocaram uma longa caixa preta em suas costas e as abriram.

Dentro de uma longa caixa havia um objeto em forma de canhão resistente, pesado e preto como ferro. Sua superfície foi gravada com padrões densos e misteriosos. Na outra caixa havia uma arma de fogo complexa e requintada com uma corrente de balas de ouro pálido inseridas nela.

Um dos dois membros da equipe carregou o objeto em forma de canhão e caminhou até a porta de pedra aberta.

Outro membro da Mente Coletiva da Maquinaria pegou a arma peculiar, ajustou a corrente da bala e seguiu um pouco atrás.

Depois que os dois se entreolharam, o objeto em forma de canhão no ombro do primeiro se iluminou rapidamente, delineando padrões de queima e impressões antes de uma salva alta.

Estrondo!

Uma bola de fogo dourada, semelhante a um sol em miniatura, voou do *cano* do canhão para a escuridão.

Estrondo!

O chão tremeu ligeiramente e uma luz intensa foi emitida pela rachadura.

O corpo do membro da Mente Coletiva da Maquinaria, que estava segurando o *cano* do canhão, claramente afundou um pouco enquanto seus pés tremiam.

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

Ele usou repetidamente a arma Beyonder para lançar uma *bola de canhão* dourada após a outra em diferentes pontos, fazendo com que a tumba balançasse sem que um grão de poeira caísse.

Depois que ele parou, o membro da equipe com a arma peculiar deu um passo à frente e puxou o gatilho.

Da! Da! Da! Da! Da!

O som de tiros de metralhadora ecoou quando uma bala dourada pálida após a outra voou, purificando o perigo nas profundezas da escuridão.

“… Não é este o efeito de bombardeio que eu sempre quis? Além disso, eles estão usando produtos descartáveis de Beyonder, como balas purificadoras e balas de canhão de exorcismo… Que extravagante! Este é o estilo de combate da Mente Coletiva da Maquinaria?” Klein olhou com os olhos arregalados e a boca ligeiramente aberta.

Após a série de bombardeios selvagens, Ikanser ergueu a voz acima dos ecos estrondosos e disse: — Grupo dois, faça a limpeza seguinte.

“Tem mais…” Klein se sentiu um pouco entorpecido com o que estava acontecendo.

O segundo grupo também era formado por dois membros da equipe que usavam pergaminhos feitos de diferentes tipos de couro.

Eles entoaram encantamentos simplificados, ativaram os pergaminhos e os jogaram dentro.

A construção atrás da porta de pedra foi repentinamente envolta por uma luz suave e pura. Gotas de chuva sagrada dourada caíram, *limpando* tudo na área.

Klein olhou para essa cena e de repente achou um tanto ridículo.

“Espere, vocês não estão aqui para fazer estudos arqueológicos? Vocês não são *arqueólogos* profissionais? Vocês não têm medo de que a tumba desmorone usando esses métodos de limpeza?”

Enquanto esses pensamentos passavam por sua mente, a segunda equipe terminou e eles gritaram para Ikanser: — Diácono, como esperado, a integridade estrutural da construção não foi destruída.

Eles estavam claramente preparados.

— Tudo bem, continuem em frente. — Ikanser deu a ordem.

Klein caminhou pelo meio, passando pela porta de pedra, e viu pilhas de terra e escombros no chão. Era impossível dizer que tipo de monstros já estiveram ativos aqui, e ninguém poderia adivinhar as funções dos mecanismos que foram montados aqui.

"Após esses procedimentos de *limpeza*, desde que não se esquive com antecedência, nenhum Beyonder abaixo dos Beyonders de Alta Sequência seria capaz de resistir…" Klein mais uma vez ganhou uma compreensão mais profunda de como era a estética da violência e o que significava ser simples, direto e irracional.

No que se seguiu, as cenas anteriores foram repetidas várias vezes. Os membros da Mente Coletiva da Maquinaria se aproximaram suavemente, explorando uma área após a outra, ocasionalmente colhendo algumas características de Beyonder que estavam começando a se reunir.

— Não há murais… — Vendo a câmara do túmulo principal à vista, o arcebispo da Igreja do Deus do Vapor, Horamick Haydn parou e murmurou para si mesmo em perplexidade.

Klein, considerado meio historiador, ficou igualmente intrigado.

De um modo geral, o túmulo de um nobre membro da família expressaria mais ou menos sua posição e honra quando estavam vivos.

E quando uma sepultura se tornava um túmulo ou mesmo um mausoléu, era muito comum que um mural fosse usado para descrever a vida de seu mestre quando ele possuía espaço suficiente. Em épocas ainda mais antigas e obscuras, isso não era raro, e era até o método mais comum — a primeira coisa que os humanos aprendiam era desenhar, não escrever.

Assim, era realmente um pouco estranho que não houvesse murais semelhantes no túmulo de uma família nobre da Quarta Época.

Ao ouvir a pergunta do arcebispo, Ikanser ordenou imediatamente que os homens se espalhassem em grupos de dois para procurar nas proximidades vestígios relevantes de murais.

Observando do lado de fora, Klein não pôde deixar de querer *avançar* um pouco para ver imediatamente o resultado.

Naquele momento, ele notou que os dois membros da Mente Coletiva da Maquinaria no canto esquerdo de repente se transformaram em três!

Um deles parecia idêntico a Ikanser Bernard, seu cabelo fofo sustentando o chapéu alto.

“Isso…” Klein ficou atordoado antes de dar um palpite.

No momento em que pensou, Ikanser caminhou até o membro da equipe mais próximo a ele.

— Alguma descoberta? — Ele limpou a garganta e baixou a voz.

O membro da equipe se virou com cautela, mas imediatamente relaxou quando viu que era o Diácono Ikanser.

— Não… — Antes que ele pudesse terminar sua frase, o *Ikanser* na frente dele de repente se transformou em um pedaço de pele humana e envolveu seu corpo.

A pálida pele humana o envolveu firmemente, e seu rosto começou a formar o contorno de suas características faciais. Durante esse processo, não houve sons adicionais, nem movimentos anormais que foram acionados.

De repente, a pele humana começou a emitir raios de luz, assim como o nascer do sol!

A pele humana imediatamente ficou translúcida e rapidamente voou no ar como se estivesse sendo queimada.

Um chicote preto imediatamente atacou, atingindo seu corpo, fazendo com que seus movimentos diminuíssem claramente.

Em tal batalha, a lentidão era um *pecado original*. Uma arma Beyonder após a outra, pergaminhos em chamas e balas douradas pálidas foram lançadas contra a pele humana.

Após uma brilhante explosão de luz, incontáveis cinzas caíram do céu.

Todas brilhavam com uma luz fraca e lentamente *lutavam* para se reunir.

“É realmente uma sombra de pele humana…” Klein voltou sua atenção para os membros da Mente Coletiva da Maquinaria que haviam acabado de ser atacados.

O homem puxou o colarinho e tirou um amuleto protetor. Havia muitos símbolos e padrões mágicos relacionados ao sol nele.

— Felizmente, o arcebispo nos fez usar essas coisas! — ele segurou a lanterna e elogiou sinceramente.

Foi só então que Klein percebeu que seu broche tinha a qualidade da noite, seu anel tinha a intensidade da tempestade e seu cinto exalava a sensação de força física…

“Embora não sejam todos itens místicos, a maioria deles está na categoria de amuletos e armas Beyonder. Mesmo que seus efeitos diminuam rapidamente, eles ainda valem muito! Se você não fosse um Artesão ou um Beyonder rico, não há como coletar tanto… Esse é o estilo de combate da Mente Coletiva da Maquinaria? Queimando dinheiro…” Klein sentiu um revés repentino e demorou muito para se recuperar.

Naquele momento, a característica da Sombra de pele humana se reuniu e tomou forma. Era como um enorme diamante com incontáveis lados refletindo a luz, e cada lado refletia uma face diferente.

Os rostos estavam densamente compactados, em camadas e deixavam qualquer um tonto.

“Estou quase lá…” Klein ficou radiante.

Depois que a Mente Coletiva da Maquinaria lidou com os despojos, eles continuaram a procurar os murais, mas não encontraram nenhum vestígio deles.

Eles não tiveram escolha a não ser se reunir novamente e seguir para a passagem que levava à tumba principal.

Capítulo 447 - Retrato

Após outra série de bombardeios, a passagem para a tumba principal foi revelada aos membros da Mente Coletiva da Maquinaria.

O chão estava cheio de detritos. A característica Beyonder em forma de diamante que refletia um rosto humano estava silenciosamente na parte inferior da parede direita, brilhando com a luz de dois outros objetos.

Todo o túnel, incluindo as duas paredes laterais e o teto de pedra, estava cheio de buracos. No entanto, uma coisa permaneceu intacta.

Era uma moldura pendurada à frente a cerca de sete metros de distância. Era de cor marrom e o tipo de madeira era óbvio, mas apenas a lateral da moldura era revelada.

Sem que ninguém mencionasse nada, todos os Beyonders presentes perceberam que aquilo era estranho.

Nesse momento, o arcebispo da Igreja do Vapor e da Maquinaria, Horamick Haydn, deu um passo à frente e disse com uma voz gentil:
— É provável que seja a Moldura de Retrato do Espectro que pertence à família Amon, de acordo com os registros. Enquanto alguém entrar em seu alcance e for iluminado por ele, seu Corpo Espiritual será instantaneamente separado de sua carne e sangue, transformando-se em um retrato e para sempre selado dentro dele.

Nesse estado, mesmo que o retrato seja substituído, não há como resgatar a pessoa sem os meios correspondentes.

— Se a duração do selamento for muito longa, o corpo já estaria morto; então, mesmo que alguém compreenda o método correto para remover o selo, o espírito se dissipará rapidamente.

Enquanto falava, Horamick avançava, passo a passo, aproximando-se da estranha moldura.

Klein ficou um pouco preocupado, não ousando assistir a luta do semideus contra o Artefato Selado, mas logo percebeu que estava apenas assistindo a uma cena proporcionada pelo espelho mágico, Arrodes. O que havia para ter medo?

“Isso é muito normal — é como assistir a um filme de terror ou jogar um jogo sombrio…” Klein se acalmou enquanto acelerava o passo e alcançava Horamick Haydn.

O arcebispo semideus alcançou rapidamente os limites de onde estava o item místico que precisava ser selado. Ele usava uma túnica branca de padre e um chapéu clerical, e sua figura gradualmente apareceu no vidro na superfície do porta-retrato.

“Vidro… Vidro na Quarta Época? Parece ser o caso. Pelo menos houve vidro na história da Quinta Época todo esse tempo, e não houve menção de quem o inventou…” Klein esperou com grande interesse pela *batalha* entre o semideus e o estranho Artefato Selado.

A parte superior do corpo de Horamick apareceu totalmente dentro da Moldura de Retrato do Espectro, mas seus olhos não perderam o brilho!

Ele caminhou em direção ao quadro, cara a cara.

A silhueta dentro da pintura tremeluzia, como se estivesse encolhendo constantemente, mas não conseguia.

Horamick parou, pegou um grande pano preto quase opaco que havia preparado há muito tempo e cobriu a moldura.

A moldura tremeu algumas vezes, mas no final foi completamente coberta pelo pano preto e ficou silenciosa.

Horamick parecia não ter sido afetado enquanto removia sem esforço a moldura e terminava de envolvê-la com o pano preto antes de dar um nó nas costas.

“Isso… Isso não é místico… Você não disse que seu Corpo Espiritual seria absorvido pela moldura e se transformaria em um retrato? Por que o arcebispo está bem… Isso é a singularidade de um semideus ou é por outro motivo?” Klein avaliou Horamick Haydn, mas não notou nada fora do comum.

“Seus olhos estão cheios de espírito, sua expressão genial, e ele é rico em carne e osso… É uma pena que eu não esteja lá pessoalmente. Caso contrário, eu poderia ativar minha Visão Espiritual e dar uma olhada…” Klein retraiu seu olhar e esperou que os membros da Mente Coletiva da Maquinaria, como Ikanser, se aproximassem.

Horamick entregou a moldura a um membro da equipe e caminhou em direção à tumba principal no final da passagem.

Havia uma porta de pedra negra cheia de arranhões esculpidos por lâminas e machados. No meio da porta havia um disco branco acinzentado.

A superfície do disco foi dividida em doze segmentos. Havia uma agulha preta, como um relógio do mundo exterior.

No entanto, os segmentos não foram distribuídos uniformemente pelo disco. Eles eram de tamanhos variados e extremamente incongruentes. Além disso, cada segmento tinha metade de sua superfície coberta por uma sombra.

— O brasão da família Amon. — O arcebispo Horamick deu uma breve explicação.

Ele não explicou o significado simbólico do brasão, porque atualmente apenas o diácono Ikanser Bernard estava qualificado para saber.

Klein, por outro lado, confiou em seu próprio conhecimento do misticismo para tentar decifrá-lo.

“Disco, doze segmentos e uma agulha. Combinados, eles representam claramente o tempo. Ele corresponde ao Verme do

Tempo que o avatar de Amon deixou para trás depois de ter sido eliminado. O que deveria ser doze segmentos iguais em um disco, são desiguais em tamanho, e há uma sombra sobre uma parte dele. Isso significa que a família Amon é o lado negro do tempo? Então, onde seu título como a família blasfemadora se mostra?”

Enquanto Klein pensava, o arcebispo Horamick abriu a porta de pedra sem nenhuma proteção.

A pesada porta de pedra se abriu, revelando uma tumba extremamente espaçosa.

No centro da câmara havia um estrado com um caixão preto em cima.

As paredes ao redor eram decoradas com candelabros de ferro, cada um segurando uma vela branca acesa.

Todas as velas não piscaram. Estava tão quieto que parecia uma cena atemporal no lugar, completamente desprovida de qualquer sinal de sofrer os efeitos do tempo que durou de um a dois mil anos.

No caminho direto da porta de pedra até o caixão, havia cadáveres caídos no chão. Todos usavam casacos pretos, meias cartolas ou até mesmo roupas comuns de trabalhador com um boné na cabeça. Era óbvio que eles haviam entrado nos últimos anos.

“Os Beyonders que anteriormente recrutavam ajudantes? Como eles passaram pela área na frente? A Sombra de Pele Humana e os outros monstros claramente ainda estavam vivos…” Com a mente cheia de perguntas, Klein olhou para os cadáveres.

O que ele viu o deixou imediatamente chocado.

Todos os cadáveres tinham cabelos brancos esparsos, pele seca e enrugada e marcas óbvias na pele. Pareciam pessoas de oitenta ou noventa anos.

Não havia feridas óbvias em seus corpos, como se tivessem morrido de velhice. Além disso, parecia que eles haviam morrido recentemente e ainda não haviam apodrecido.

“É muito óbvio que não haveria tantos Beyonders idosos explorando a tumba. Mesmo que os descobridores da tumba fossem velhos, ainda fariam o possível para escolher os jovens e fortes ao recrutar ajudantes… Há algo estranho nisso!” Klein franziu a testa e olhou em volta novamente.

Ele rapidamente pensou no Verme do Tempo deixado pelo avatar de Amon e no brasão da família Amon que representava o tempo na porta de pedra.

Fazer as pessoas envelhecerem rapidamente é um dos poderes Beyonder da família Amon? O lado sombrio do tempo… A brecha no tempo… Será que, à medida que os outros envelhecem rapidamente, os membros da família Amon recuperariam a juventude e prolongariam suas vidas? Espere um minuto, para esses Beyonders invadirem facilmente este lugar assim, talvez tenha sido deliberado por parte do mestre do túmulo. Ele queria roubar o tempo deles para manter sua própria existência…” Klein olhou desconfiado para o caixão preto na plataforma.

Nesse momento, o semideus, Horamick Haydn, ergueu a mão esquerda e a pressionou.

— Vocês vão parar aqui.

— Sim, Vossa Graça, — Ikanser e companhia responderam sem qualquer hesitação.

Como membros de uma organização oficial, eles leram um grande número de eventos anteriores. Eles sabiam que, em circunstâncias semelhantes, teriam que obedecer à vontade de um Beyonder de Alta Sequência e absolutamente não poderiam agir precipitadamente ou então morreriam sem saber como.

Horamick olhou para frente e seus olhos caíram sobre um porta-retrato pendurado de cabeça para baixo na parte inferior do estrado.

Sua expressão não mudou enquanto ele continuou a caminhar em um ritmo vagaroso.

“Não está fazendo nenhuma preparação? A marca registrada dos semideuses é ser *impulsivo*?” Klein ficou atordoado.

Ele parecia ser capaz de imaginar os dentes de Horamick caindo, seu cabelo embranquecendo e sua pele murchando conforme ele envelhecia rapidamente.

Um passo, dois passos, três passos… Horamick, que parecia bem, de repente tremeu, e um rangido agudo e penetrante pôde ser ouvido em seu corpo.

Seu ritmo começou a diminuir, seus movimentos tornaram-se rígidos e sua pele secou visivelmente.

“Há algo de errado com isso… Esse não é o processo de envelhecimento de um ser humano normal… O que foi aquele rangido agora?” Klein murmurou interiormente.

Quatro passos, cinco passos, seis passos. Sons de rasgo vieram do corpo de Horamick quando algo caiu no chão.

Klein subconscientemente olhou e viu uma engrenagem.

Uma engrenagem coberta de ferrugem!

Horamick continuou enquanto os itens caíam de seu corpo de tempos em tempos. Havia parafusos enferrujados, cera derretida, ossos amarelados e molas soltas… Sua figura foi ficando cada vez mais magra e instável, como se pudesse desmoronar a qualquer momento.

“É como um robô… Bem, nos termos desta época, como um *boneco vivo*…” Klein de repente entendeu.

Ele lembrou que antes de o Velho Neil morrer, ele havia dito que a Sequência 4 da Igreja da Mãe Terra era boa em Vida Alquímica, e que a Sequência correspondente do caminho do Erudito era capaz disso também.

Quanto a Horamick, ele era um Beyonder de alta sequência do caminho do Erudito!

“O Horamick na minha frente não é o verdadeiro ele, é apenas um boneco refinado. Agora, a razão pela qual a Moldura do Espectro era ineficaz era que um boneco não tem um Corpo Espiritual! O verdadeiro Horamick ainda deve estar longe… Como esperado de um semideus…” Em meio ao esclarecimento de Klein, o arcebispo caminhou até o estrado, dobrou os joelhos e as costas e virou a moldura de cabeça para baixo.

De um modo geral, ao explorar uma tumba envolvendo elementos Beyonder, era necessário evitar virar os itens, mas desta vez, Horamick fez a escolha oposta.

Seguindo a virada da moldura do retrato, um vento de repente soprou na tumba lacrada, dispersando a prisão informe e o silêncio.

As velas nas luminárias cor de ferro acenderam rapidamente, tornando-se extraordinariamente brilhantes. No entanto, logo chegaram ao fim de suas vidas e desapareceram.

Os velhos cadáveres no chão apodreceram rapidamente e fediam.

Em apenas alguns segundos, a câmara principal da tumba ficou escura, deixando apenas as lanternas que os membros da Mente

Coletiva da Maquinaria estavam segurando mal iluminando a área à frente.

Horamick pegou o porta-retrato do chão e subiu as escadas até o estrado.

Ele se aproximou do caixão preto, estendeu a palma da mão direita e empurrou com força.

Ranger. A pesada tampa do caixão se abriu com um rangido, como se não tivesse sido selada.

Horamick olhou para baixo e disse na mesma voz imutável: — Não há cadáver.

À medida que a cena se aproximava, Klein viu que o interior do caixão estava vazio, exceto por uma almofada de ouro bordada com um verme com doze anéis.

Naquele momento, Horamick se virou e a moldura em sua mão se refletiu nos olhos de Ikanser e dos outros.

Com apenas um olhar, o olhar de Klein congelou de repente.

Era o retrato de um jovem sorridente.

Ele tinha olhos negros e cabelos pretos encaracolados.

Ele tinha uma testa larga e um rosto magro.

Um monóculo de cristal pairava sobre seu olho.

Ele usava um chapéu pontudo preto.

“Amon!”

Capítulo 448 - As Possíveis Origens de Amon

“Amon...” Klein disse a palavra em sua mente.

Ele originalmente pensou que o Blasfemador que apareceu na Terra Abandonada dos Deuses, na Cidade de Prata, era descendente de uma família antiga como Amon. Ao herdar o legado de seus ancestrais, passo a passo, ele entrou na hierarquia dos semideuses. Para sua surpresa, era muito possível que aquela pessoa em particular pudesse muito bem ter vivido por mais de dois mil anos e fosse um membro da família Amon quando ela estava no auge de sua força!

“Uma velha antiguidade... Por que ele, sem motivo, construiria uma tumba para si mesmo? Ele fingiu sua morte para sair de uma situação, ou há outro motivo, como deixar rastros e roubar o tempo de vida de outros? Ele foi capaz de viver da Quarta Época à Quinta Época, tudo porque estava sugando a vida de outras pessoas? Originalmente, imaginei que ele fosse um Sequência 3 ou Sequência 2. Com base no que vi hoje, não é impossível para ele ser um Sequência 1. Afinal, longos períodos de tempo acabariam por trazer uma melhoria intrínseca...” Klein voltou atrás e adiante entre a perplexidade e a especulação. Seus pensamentos eram como água fervendo, gorgolejando sem parar.

O *boneco* Horamick puxou sua garganta e acidentalmente arrancou um pedaço de pele, revelando a complicada estrutura mecânica interna.

Sua voz saiu daquele ponto e trouxe consigo a impressão de vazamento de ar.

— Procurem os cadáveres no chão; não se aproximem.

— Sim, Vossa Graça! — Ikanser e companhia deram um claro suspiro de alívio.

Os cadáveres no chão há muito produziram suas características de Beyonder. Alguns deles até se combinaram com certas partes do corpo para formar um item místico aterrorizante.

Além disso, os mortos carregavam todos os tipos de itens com eles.

“A Mente Coletiva da Maquinaria com certeza colheu bastante desta vez. Juntamente com a Moldura do Espectro e a característica da Sombra com Pele Humana, isso compensa completamente as despesas malucas da *limpeza*... Um grande investimento para um alto retorno...” Os olhos de Klein permaneceram no chão por um bom tempo.

Ele inalou, desviou o olhar e seguiu Horamick, que não carregava uma lanterna, até a parede do outro lado do caixão.

Nesse momento, o espelho mágico, Arrodes, iluminou a cena, permitindo que as coisas à sua frente fossem vistas claramente.

Klein viu que a parede à sua frente estava manchada devido ao rápido desbotamento do momento. Muitos dos murais foram destruídos e não puderam mais ser restaurados em seus estados originais.

O único mais completo e quase invisível era um mural colorido no alto da parede, que ocupava uma pequena metade da cúpula.

Descrevia uma imponente cordilheira e, no pico mais alto da montanha, havia uma enorme cruz que era mais alta que a montanha.

A cruz estava coberta de camadas de brilho, fazendo com que parecesse extraordinariamente sagrada.

À sua frente, uma figura alta e dominadora podia ser vista vagamente. A cordilheira era como um animal de estimação que jazia prostrado a seus pés.

Esta figura estava cercada por anjos de duas asas, quatro asas e seis asas. Eles estavam segurando cornetas, tocando harpas ou flautas, parecendo piedosos e alegres.

No sopé da cordilheira, dois anjos de doze asas caminhavam humildemente em direção ao topo da montanha, cada um segurando um bebê nos braços.

O bebê da esquerda tinha cabelo preto encaracolado, e o bebê da direita tinha cabelo loiro claro.

Um tinha olhos pretos; o outro dourados.

Em outra parte da cordilheira, havia uma vaga representação de um gigante com correntes nas pernas e um dragão que tinha as pernas amarradas e nunca seria capaz de pousar.

Horamick olhou primeiro para o bebê à esquerda e sua expressão jovial tornou-se cada vez mais séria.

Ele disse uma palavra em voz muito baixa: — Amon.

Então, ele se virou para olhar o bebê à direita e, após alguns segundos de silêncio, disse outro nome: — Adam…

“Amon, Adam…” Enquanto Klein repetia os nomes, ele sentiu que a névoa que pairava sobre a história da Quarta Época e da Terceira Época estava ficando mais espessa.

Ele combinou todas as informações que havia aprendido e rapidamente teve um palpite.

“No topo da montanha, a figura em frente à cruz brilhante é cercada por anjos, com gigantes e dragões se submetendo a ela. É definitivamente um deus real que está na Sequência 0… Outro ser que gosta de usar parcialmente a cruz como símbolo é o Verdadeiro Criador… Dizem que Amon é descendente de um antigo deus do sol, mas aquele no topo da montanha parece um deus do sol puro…”

“Será que *Ele* é o *Senhor* que tudo criou, o Deus onipotente e onisciente em que a Cidade de Prata acredita?”

“Isso está de acordo com as lendas da Cidade de Prata. O despertar do Criador que despojou o Rei dos Gigantes e o Dragão da Imaginação e outros deuses antigos de suas autoridades…”

“O chamado antigo deus do sol é, na verdade, o Senhor que criou tudo como falado na Cidade de Prata? *Ele* pode estar encarregado de domínios como *sol* e *tempo*. Além disso, as autoridades do Rei Gigante, Aurmir, e do Dragão da Imaginação, Ankewelt, provavelmente retornaram para *Ele…”*

“E-isso não pode mais estar completamente contido na Sequência 0…”

“Então, o Amon original era o descendente do *Senhor* que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente da Cidade de Prata, que herdou as características de Beyonder do domínio do tempo? Isso parece explicar um pouco por que ele permaneceu em silêncio na masmorra da Cidade de Prata por décadas.”

“Além dele, há também outro descendente do *Senhor* que tudo criou, o Deus onipotente e onisciente, chamado Adam…”

“O que Adam herdou no princípio? Ele ainda tem um descendente vivo e, em caso afirmativo, onde ele estaria…”

“Qual é a relação entre o Verdadeiro Criador e essa pessoa? É simplesmente uma imitação usando o título do Criador e o símbolo da cruz? Ou existe alguma conexão mais profunda entre os dois?”

Klein não deixou transparecer muito suas dúvidas. Afinal, o espelho mágico, Arrodes, poderia estar avaliando-o.

Horamick olhou para o mural por um tempo, então de repente ele deu alguns passos para frente e pressionou as palmas das mãos estendidas contra a parede.

Sem um som, o majestoso mural se desintegrou, transformando-se em pedaços de fragmentos de pedra que caíram no chão. Até a cor evaporou rapidamente, desaparecendo sem deixar vestígios.

“A Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria está conscientemente ocultando a história da Terceira e Quarta Épocas… As outras Igrejas também?” Klein franziu a testa e seguiu o *boneco* Horamick para o outro lado.

Depois de dar meia volta, eles descobriram outra coisa.

Uma porta de pedra, que tinha apenas um contorno, surgiu no canto.

Nesse momento, as juntas do *boneco* Horamick estalavam constantemente, mas isso não o impediu de se aproximar rapidamente da porta de pedra e estender a mão direita para tentar empurrar.

Acima da porta de pedra, houve uma explosão repentina de luz aquosa que se condensou em uma cena que parecia tão real que parecia possível tocá-la diretamente.

Ondas azul-escuras avançavam e havia uma densa névoa negra que parecia líquida.

Uma montanha escarpada se projetava da névoa, fluindo continuamente com líquidos viscosos.

Atrás desta montanha, a névoa negra parecia interminável, sem fim à vista.

Também não havia limite para sua profundidade. Quanto mais fundo se olhava, mais plácido parecia. Era como se uma vez que algo caísse, cairia para sempre.

“O que é este lugar?” A expressão de Klein não mudou enquanto ele murmurava interiormente.

Horamick recolheu as palmas das mãos e observou a cena desaparecer gradualmente até desaparecer por completo.

Ele inclinou a cabeça para trás e suspirou para si mesmo enquanto se sentia perplexo.

— O abismo…

“Abismo? Essa é a fonte de toda a corrupção. Dizem que é um abismo que pode até corromper um verdadeiro deus?” Klein ficou surpreso, mas como um ex-Palhaço, ele regulou sua expressão e membros para parecer imperturbável.

Ele imediatamente pensou em algo. Roselle, que estava explorando o Mar da Névoa, uma vez se desviou de seu caminho, deixando para trás uma frase intrigante: — *Eu vi o abismo*.

Enquanto Klein ponderava sobre as camadas de ondas que surgiam em direção à névoa negra, ele fez uma conjectura.

“Existe uma entrada para o Abismo em algum lugar no Mar da Névoa?”

Imediatamente depois, ele olhou para a porta de pedra. Ele suspeitava que Amon, que espreitava pela Cidade de Prata, havia empregado um certo ritual. Depois de terminar a tumba, ele não saiu dela normalmente; em vez disso, usou um túnel especial para ir para o Abismo. Assim, aos olhos da maioria das pessoas, ele já estava morto.

Quanto a saber se a Cidade de Prata ou a Terra Abandonada dos Deuses estava localizada em algum lugar do Abismo, Klein não tinha certeza. Afinal, a história desta tumba tinha pelo menos 1500 anos, então Amon teve muito tempo para usar o Abismo para ir para outro lugar.

“Ele ainda voltaria ocasionalmente para desviar o tempo? Se ele descobrisse que alguém desenterrou seu túmulo, a expressão em seu rosto seria definitivamente maravilhosa…” Klein se alegrou por um motivo desconcertante.

Nesse momento, o *boneco* Horamick segurou a mão esquerda na palma da mão direita e a torceu abruptamente.

Com um rangido, sua mão esquerda estava dobrada no pulso, mas não havia ossos que perfurassem sua pele, expelindo carne e sangue.

Havia um pesado tubo de metal preto incrustado em seu pulso esquerdo!

Todo o seu braço esquerdo era um canhão místico de pequeno calibre!

“Para esconder um canhão de tecnologia avançada, ele realmente é digno de ser da Mente Coletiva da Maquinaria. No entanto, os requisitos e custos para tal coisa são muito altos. Claramente, isso só poderia ser fornecido para pessoal específico e não para tropas militares…” Klein sentiu que hoje foi uma revelação para ele, uma oportunidade de ver outro caminho de desenvolvimento neste mundo misterioso.

O único problema é que as características de Beyonder são conservadas, os Artesãos são limitados, muitas coisas não podem ser produzidas em massa.

O *boneco* Horamick colocou seu pulso esquerdo contra a porta de pedra.

Dentro de seu corpo, o som de engrenagens girando umas contra as outras enquanto giravam emitiam um intenso brilho espiritual.

Um raio de luz brilhante como o dia apareceu e desapareceu.

A porta de pedra de repente se transformou em pó puro, como se nunca tivesse existido.

“E-ele destruiu a porta? Se o Blasfemador Amon encontrar uma situação de emergência e tentar voltar aqui, apenas para descobrir que a porta sumiu, isso seria divertido…” Klein quase riu quando imaginou aquela cena.

Este foi o fim da exploração do túmulo da família Amon. A cena em torno de Klein encolheu rapidamente e tornou-se pequena.

Um espelho de prata ilusório, antigo e bizarro apareceu no ar. As pedras pretas semelhantes a olhos no espelho piscaram.

Palavras brancas foram rapidamente delineadas no espelho:

“Seu leal servo, Arrodes, terminou de relatar e está pronto para atendê-lo a qualquer momento novamente.”

Klein estava um pouco cauteloso e desacostumado com o sujeito que parecia muito entusiasmado. Ele acenou com a cabeça e disse: — Muito bem, você pode sair primeiro.

“Sim, a poderosa existência acima do mundo espiritual.” Assim que Arrodes produziu essa linha de palavras, a cena ao seu redor se estilhaçou.

Depois de confirmar que seu poder havia deixado seu sonho, Klein pensativamente disse a si mesmo: “A poderosa existência acima do mundo espiritual? Ele realmente sentiu vagamente a névoa cinza…”

“Esse espelho mágico com um senso de humor perverso realmente deseja confiar em mim ou tem algum outro propósito?”

“Eu tenho que observar com cuidado; caso contrário, com ele na Mente Coletiva da Maquinaria, não quero ser repetidamente atingido por tiros de canhão…”

Reunindo seus pensamentos, Klein começou a esperar ansiosamente pelo dia seguinte.

Depois que a Mente Coletiva da Maquinaria arrumasse seus despojos, eles provavelmente o fariam escolher um item!

Capítulo 449 - Melhor Escolha

No Burgo Imperatriz, dentro da opulenta vila do Conde Hall.

O ar frio era impedido pelas janelas e paredes. O interior do edifício era quente como se fosse primavera, e a lareira era elegante.

Audrey Hall estava tendo suas medidas tiradas pela estilista, Sra. Guiné, para que ela pudesse criar uma fantasia para Audrey para o banquete de ano novo em consideração ao seu estado físico e emocional recente.

Nesse momento, sua empregada pessoal, Annie, aproximou-se de seu ouvido e sussurrou: — Lady Escalante está aqui.

“Uma resposta tão rápida?” Audrey ficou encantada, mas não deixou transparecer em seu rosto. Com um leve sorriso, ela disse: — Por favor, faça-a esperar em meu estúdio de arte. Hmm, por cinco minutos.

— Estúdio de arte? — Annie perguntou surpresa.

— Sim, eu gostaria de pedir a ela para admirar minha pintura a óleo recém-concluída. Ela diz que o conteúdo que é pintado em um estado relaxado permite facilmente que a pessoa expresse seus verdadeiros pensamentos e emoções, — explicou Audrey sem pressa.

Annie de repente se sentiu esclarecida.

— Sim, senhorita.

Menos de cinco minutos depois, Audrey entrou no estúdio e viu Escalante admirando as pinturas nas paredes.

— Essa é a Noite do Coração Interior do Sr. Cenci, uma obra-prima que permite sentir paz, — ela sorriu e apresentou a pintura a Escalante.

— A Noite do Coração Interior do Sr. Cenci? Uma das dez melhores obras das ‘pinturas centenárias’ do ano passado que a Notícias de Tussock votou? — Escalante era obviamente o tipo de pessoa que lia jornais com frequência.

E como uma Beyonder do caminho do Espectador, ela tinha uma boa memória.

— Sim, — Audrey respondeu simplesmente, como se fosse uma questão trivial.

— Na verdade, tenho a honra de ver a real... — Escalante olhou para a pintura novamente.

Ela engoliu as palavras *isso vale pelo menos uma mansão,* não querendo parecer muito burra.

Audrey não continuou apresentando as outras pinturas. Ela encontrou um motivo para mandar Annie embora e fez sinal para Susie *ficar* de guarda do lado de fora da porta.

Susie entendeu sua dica sem nenhum obstáculo, abanou o rabo e saiu correndo.

Escalante fechou a porta e voltou para o lado do cavalete. Antes que Audrey pudesse perguntar, ela tomou a iniciativa e disse: — Temos a característica da Sombra de Pele Humana e a fórmula da poção Abençoado pelo Vento. No entanto, não há necessidade de vendê-los, a menos que a outra parte seja capaz de fornecer uma oferta irresistível.

“A vontade de negociar significa que há esperança!” Os olhos verdes de Audrey dispararam levemente quando ela perguntou com uma risada: — O que você deseja receber em troca?

Escalante acariciou seus cabelos e deu sua resposta pré-preparada.

— 2.500 libras para a característica da Sombra de Pele Humana e 3.000 libras para a fórmula da poção Abençoado pelo Vento.

“Um preço enorme...” Embora Audrey não os achasse caros, ela lamentou o fato de o preço dos Alquimistas da Psicologia ter excedido 50%.

De acordo com a descrição dada por O Enforcado, em circunstâncias normais, a fórmula para a Sequência 6 teria custado menos de 2.000 libras, mas quanto mais próxima de uma Sequência Alta, menos fórmulas de poções haveria para circular, tornando-a muito difícil comprá-las. Não havia uma situação normal, e o que era ainda mais importante era que, mesmo que alguém se deparasse com uma venda, era muito difícil verificar sua autenticidade.

Naquele momento, Escalante acrescentou: — Se a outra parte pode negociar itens místicos, tudo o que é necessário é que eles tenham aproximadamente o mesmo valor.

“Ou seja, você quer mais itens místicos e pode aceitar uma redução de preço por eles… Os Alquimistas da Psicologia é uma das organizações secretas mais jovens. Eles claramente não acumularam o suficiente nesta área em comparação com as outras…” Audrey franziu os lábios e disse: — Vou informá-los, mas não posso garantir que eles aceitarão.

Ela não estava nem um pouco preocupada que os Alquimistas da Psicologia notassem que ela não havia se envolvido em nenhuma reunião de Beyonder recentemente. Afinal, sua agenda era bem apertada — chá da tarde, aulas de música, jantares, bailes, treinamento equestre, aulas de idiomas, aulas de dança e assim por diante. Havia muitas oportunidades para ela interagir com pessoas diferentes. Nesse caso, talvez um determinado jantar fosse um disfarce para reuniões de Beyonder, ou talvez o professor de música fosse um Beyonder sênior, e era quase impossível para os Alquimistas da Psicologia, que se escondiam nas sombras, investigá-la quando não podiam atuar abertamente.

Tendo dito isso, Audrey perguntou curiosamente: — Sra. Escalante, pensei que você não venderia a fórmula da poção Abençoado pelo

Vento, pois é uma Sequência 6.

— Heh heh, se houver uma chance, pode ser mais útil espalhar essa informação, — respondeu Escalante vagamente.

Em sua mente, embora a Srta. Audrey fosse uma nova membro que tinha um alto nível de importância atribuído a ela pela organização, ainda era nova, afinal. Havia muitas coisas que ela não podia saber.

“Por que?” Audrey suprimiu suas dúvidas e sorriu docemente. Ela perguntou inocentemente: — Sra. Escalante, se esse negócio for bem-sucedido, você pode contar como minha contribuição?

Escalante caiu na gargalhada.

— Sim.

...

Klein *ocupou-se* a manhã toda, até voltar para a Rua Minsk. Ele encheu o estômago e se preparou para descansar; só então teve tempo e oportunidade de ouvir orações acima da névoa cinza.

“Alguém do lado da Srta. Justiça tem a característica Sombra de Pele humana? Sério? Ou não vem, ou vem em pares... Como uma organização secreta, os Alquimistas da Psicologia são bastante qualificados no campo dos recursos...” Klein foi repentinamente deixado em agonia de felicidade por ter uma escolha.

Mesmo contando as 500 libras que o Enforcado ainda não lhe pagou, ele só tinha 1.335 libras em dinheiro. Isso não o impediu de considerar seriamente o pedido de acordo com os Alquimistas da Psicologia.

Depois de pensar por cerca de uma dúzia de segundos, passou as palavras de Justiça para o Enforcado para ver que escolha este último faria.

…

“3.000 libras?” Alger Wilson, que ainda estava na capital do Arquipélago de Rorsted, a Cidade da Generosidade, sentiu como se alguém o tivesse atingido com força.

Depois de se tornar capitão do Vingador Azul, ele às vezes desempenhava o papel de pirata e às vezes de aplicador da lei, exterminando secretamente vários grupos de piratas. Mas, mesmo assim, o valor total de seus espólios de guerra não ultrapassou 2.000 libras, e uma parte teve que ser distribuída aos marinheiros sob seu comando. Claro, isso não incluía os navios e canhões que foram capturados, pois deveriam ser entregues à Igreja do Senhor das Tempestades.

Isso fazia Alger frequentemente suspirar que a maioria dos piratas não eram ricos, que eles estavam acostumados a esbanjar em ter vidas opulentas — bebida, churrasco, prostitutas, maconha e jogos de azar haviam drenado o dinheiro dos piratas.

“A menos que eu encontre uma tripulação pirata com Beyonders, seria muito difícil ficar rico tão de repente…” Alger deu alguns passos, então se decidiu.

Ele tirou uma máscara de ouro do bolso da roupa de baixo.

A máscara tinha traços faciais ásperos e a forma como eram formados tinham as características de um ser humano primitivo de uma floresta antiga.

Alger sentou-se, recitou humildemente o nome honroso do O Louco e disse: — … estou disposto a usar este item místico para negociar a fórmula da poção Abençoado pelo Vento.

— Enquanto o usuário usar esta máscara, ele ficará extremamente calmo e sem emoção. Ao mesmo tempo, também obterão uma capacidade regenerativa extremamente forte, velocidade exagerada e força excepcional, além de dominar uma certa quantidade de magia negra e técnicas de maldição primitivas.

— Sua fraqueza é que, à medida que aumenta o número de vezes que é usada, o usuário se torna cada vez mais diferente de um ser humano. Eles ficarão cada vez mais frios, eventualmente se tratando como um deus.

…

Sentado em seu lugar como O Louco, Klein olhou para a nota de 500 libras à sua frente, os 5 fios de pelo azul-escuro grossos como uma pequena cobra e a simples máscara dourada. Ele bateu na borda da longa mesa com o dedo, pensando cuidadosamente sobre quais itens místicos poderia usar para uma troca.

“O Olho Todo Preto? Certamente não. Este é o ingrediente principal de um Sequência 5: Mestre das Marionetes. Falta pouco para o Jovem Sol obter o método para remover a corrupção mental.”

“Carta do Imperador das Trevas? Esta carta que não pode ver a luz do dia tem um valor inúmeras vezes maior do que a característica de uma Sombra de Pele Humana…”

“O apito de cobre do Sr. Azik? No momento, sua única função é a convocação de um mensageiro, sendo uma importante ferramenta de comunicação não consigo vender…”

“O apito de cobre do membro do Episcopado Numinoso que deixou penas brancas? Da mesma forma, ele só pode convocar um mensageiro, mas o alvo do outro lado do mensageiro parece ser muito perigoso…”

“Broche de Sol? Isso é algo que eu quero usar para mim. Ele efetivamente compensa minhas fraquezas.”

“Chave mestra? Envolve o Sr. Porta e tem muitos segredos ocultos. Além disso, apenas pelo valor de seus efeitos, ele empalidece em comparação com a característica da Sombra de Pele Humana…”

“Frasco de Veneno Biológico? Isso é muito compatível com meu estado de Corpo Espiritual. Se eu usá-lo bem, posso até lutar contra um grupo de Beyonders…”

“Balas de caça-demônio, balas de purificação, balas de exorcismo? Não há itens místicos e são considerados armas Beyonder consumíveis. São de baixíssimo valor…”

“O Livro dos Segredos? Este também não é um item místico. Os Alquimistas da Psicologia provavelmente não carecem de tal conhecimento…”

“No momento, apenas a característica Beyonder de um Interrogador pode ser vendida. No entanto, os Alquimistas da Psicologia querem itens místicos. Além disso, o local de negociação é em Backlund, então facilmente exporia informações pertencentes ao Herói Bandido Imperador das Trevas…”

Klein aproveitou a oportunidade para organizar o que tinha e finalmente elaborou um plano perfeito.

Ele primeiro assumiu a forma do Sr. Mundo, manipulando-o para que assumisse uma postura de oração, e então respondeu com voz rouca: — … Aceito o preço de 2.500 libras, mas me dê dois dias para obter o dinheiro.

Imediatamente depois disso, Klein lançou as cenas de resposta do O Enforcado e O Mundo para a estrela carmesim que simbolizava a Srta. Justiça.

…

Depois de receber a confirmação da Srta. Justiça, Klein esperou pacientemente a tarde toda na Rua Minsk.

Já era fim de tarde quando o membro da Mente Coletiva da Maquinaria, Carlson, tocou a campainha.

Klein não perguntou mais nada. Ele seguiu o homem até a Catedral de Lever perto da doca de Balam Oeste e entrou em um prédio de três andares ao lado da catedral.

A tabuleta dizia: — Instituto Backlund para Pesquisa Mecânica.

“Que acadêmico…” Klein de repente pensou na Companhia de Segurança Espinho Negro e estalou o canto dos lábios em um sorriso.

Sob a orientação de Carlson, ele passou por alguns dispositivos estranhos e se viu em uma sala sem janelas.

Na longa mesa da sala, havia muitos itens que emitiam forte espiritualidade, incluindo a característica da Sombra de Pele Humana e a Moldura do Espectro, coberta com um pano preto. No entanto, não houve características deixadas pelos Beyonders mortos.

“Obviamente, os superiores da Mente Coletiva da Maquinaria não querem que eu saiba sobre a Lei da Indestrutibilidade e Conservação…” Klein não ficou nem um pouco surpreso.

— Você pode escolher um. — O Ikanser sem chapéu apontou para a mesa comprida.

Klein *examinou* os itens várias vezes antes de suspirar.

— Não há nada que eu queira.

— Se eu preferir ouro, quanto receberia?

Ele já havia decidido que não obteria a característica da Sombra de Pele Humana da Mente Coletiva da Maquinaria.

Embora isso pudesse ser explicado como a necessidade de criar algum item místico ou experimentar uma magia ritualística única, ainda havia uma chance de expor sua própria Sequência. Numa situação em que havia uma escolha melhor, Klein não quis correr o risco.

Assim, ele pretendia levar apenas dinheiro!

Isso não apenas o ajudaria a reunir as 2.500 libras que os Alquimistas da Psicologia citaram, mas também poderia efetivamente dissipar a cautela da Mente Coletiva da Maquinaria em relação a ele.

Ikanser ficou visivelmente aliviado. Ele alisou o cabelo e respondeu com um sorriso: — 1.500 libras.

— No entanto, encorajamos você a escolher dinheiro, totalizando 2.000 libras.

Klein imediatamente revelou um sorriso sincero.

— Tudo bem!

Capítulo 450 - Distribuição de Dinheiro

Com a ajuda de um ritual de doação, Klein entregou 2.500 libras em dinheiro e a máscara de ouro fornecida pelo Enforcado à Srta. Justiça, e usou a imagem do Mundo para fechar o negócio o mais rápido possível.

“Gastei quase 5.000 libras nas últimas duas semanas. Se eu não tivesse deixado Tingen, essa quantia de dinheiro é suficiente para eu manter um estilo de vida igual ao da família da minha senhoria… Uma boneca arruína a vida de alguém, consumir poções leva você à falência por três gerações…” Klein olhou para a vasta névoa e o antigo palácio, que havia voltado ao silêncio. Ele estava um pouco chateado, como se tivesse perdido algo importante.

Ele ficou quieto por alguns segundos antes de retornar ao mundo real. Pegou as 830 libras restantes em sua mesa e contou seis notas de cinco libras.

Então, Klein colocou as trinta libras em dinheiro em sua carteira agora murcha e enfiou-a solenemente no bolso interno de suas roupas.

Ele dividiu as outras oitocentas libras em duas pilhas, colocando uma pilha em cada um dos bolsos laterais.

Depois disso, Klein abriu a gaveta e tirou dois dos cinco fios de cabelo do Naga do Mar Profundo que havia trazido de volta ao mundo real. Ele os embrulhou em camadas após camadas de papel e cuidadosamente os colocou no bolso.

Quando terminou, pegou o chapéu e a bengala e dirigiu-se à esquina sob a luz dos postes de noite. Ele subiu em uma carruagem e se dirigiu ao Bar dos Corajosos na área da Ponte de Backlund.

No ambiente aquecido e barulhento, Klein insistiu em terminar seu copo de cerveja do sul antes de sair lentamente do bar e entrar em uma carruagem alugada em meio aos *aplausos* estrondosos dos boxeadores.

Observando o barulho das rodas, ele intencionalmente fechou os olhos. De repente, ouviu o som de batidas leves na janela.

Os músculos faciais de Klein contraíram-se levemente quando ele abriu os olhos e olhou à sua frente. Ele viu a pálida e requintada Srta. Sharron sentada silenciosamente à sua frente.

Sem esperar que ela o questionasse, Klein sorriu e disse: — Vendi a informação que você me deu da última vez por um bom preço, aquela sobre a tumba da família Amon.

Sharron olhou para ele em silêncio.

Inclinando a bengala para o lado, Klein tirou do bolso duas pilhas de dinheiro e um pequeno maço de papel.

— Oitocentas libras mais duas mechas de pelo Naga do Mar Profundo, num total de cerca de mil libras; isso é o que você merece.

— Klein respirou em silêncio e sorriu ao entregar o dinheiro e o maço de papel.

Sharron olhou para ele e estendeu a mão para pegar os dois itens.

Ela abaixou a cabeça, olhou para os itens em sua mão e perguntou com uma voz etérea: — Por quanto você vendeu?

— Duas mil libras, então dividimos igualmente. — Klein riu.

“Se a Mente Coletiva da Maquinaria tivesse me pago apenas 1.500 libras de acordo com o plano original, então primeiro teria que lhe dever uma parte...” ele pensou alegremente.

Com um movimento da mão linda de Sharron, o dinheiro e o maço de papel desapareceram sem deixar vestígios.

Ela levantou a cabeça e reconheceu laconicamente antes de perguntar sucintamente: — O que há na tumba?

— Eu não sei, eu não fui. — Klein não revelou a ajuda que recebeu do espelho mágico, Arrodes.

Por um instante, ele sentiu que, se descrevesse a experiência em detalhes, a Srta. Sharron teria ouvido atentamente com uma das mãos no rosto, como fizera antes.

“Essa Sra. Espectro parece ter como hobby assistir cenas situacionais e dramas ou ouvir todo tipo de boato...” Klein resumiu.

A expressão de Sharron não mudou. Após alguns segundos de silêncio, ela disse: — Alguém está cavando um túnel para a ruína subterrânea.

— Huh? — Klein não foi capaz de reagir por um momento ao que Sharron estava falando.

No entanto, logo entendeu a qual ruína subterrânea Sharron estava se referindo.

Havia apenas uma ruína subterrânea que os dois conheciam, e essa era a ruína da Quarta Época da Dinastia Tudor.

"Alguém está cavando para entrar na estrutura subterrânea?" Klein ponderou por alguns segundos, então de repente ele percebeu.

— É aquele baronete?

Ele já havia esquecido o nome do descendente oculto da dinastia Tudor, além de saber que ele tinha um título aristocrático de baronete e que morava na rua Sivellaus, onde ficava a delegacia de polícia de Backlund.

— Sim. — Sharron deu-lhe uma resposta positiva.

— O que ele está procurando? Ele não sabe que há um espírito maligno lá dentro? Ele não sabe que todos os Beyonders de sua família morreram lá dentro? — Klein se fez algumas perguntas.

Sharron endireitou-se e respondeu seriamente: — Não sei se ele sabe ou não.

— … Quanto tempo mais ele vai demorar para cavar? — Klein perguntou em deliberação.

— Mais dois a três meses, por enquanto, ele está fazendo isso sozinho. — Sharron forneceu seu próprio julgamento.

Ufa. Klein soltou um pequeno suspiro.

— Não há necessidade de pressa. Quando eu estiver pronto, podemos ir 'visitá-la' juntos.

Nesse ponto, ele explicou com um sorriso: — Como você sabe, gosto de fazer os preparativos com bastante antecedência.

"Não vou me envolver em nada até avançar para Sem Rosto!" Ele advertiu-se interiormente.

— Tudo bem. — Sharron não perguntou o que ele ia fazer, mas sua figura desapareceu rapidamente e ela desapareceu da carruagem.

Klein recostou-se, sentindo-se relaxado.

— Os ingredientes para a poção Sem Rosto foram reservados e estou apenas esperando a *entrega*… Minhas dívidas foram todas pagas, então não há com o que se preocupar… — Seu humor era como um vinho efervescente que se assentou. Ocasionalmente, haveria um pouco de alegria que surgiria silenciosamente.

“O único problema é…” Klein tocou seu seio esquerdo, onde havia uma carteira murcha.

Ele suspirou e disse para si mesmo silenciosamente: — Apenas trinta libras em dinheiro, cinco moedas de ouro e alguns trocados…

…

Quinta à tarde.

Audrey Hall estava esperando no escritório pela chegada da Srta. Escalante.

Depois de receber as respostas do Enforcado e do Mundo, ela imediatamente enviou um criado para enviar uma carta a Escalante.

O conteúdo da carta era muito comum. Audrey esperava que a segunda aula de psicologia desta semana fosse antecipada para quinta-feira. Na verdade, Audrey já havia feito um acordo com Escalante. Quando expressasse tal intenção, isso significaria que a outra parte havia concordado com as condições.

Tic. Tac. O relógio de parede na parede moveu-se rapidamente, e Escalante com seus longos cabelos até a cintura entrou na sala com vários materiais didáticos nas mãos.

Audrey imediatamente deu uma olhada em Susie. A grande golden retriever saltou com certa relutância, deitou-se nas sombras próximas e observou as pessoas indo e vindo.

Escalante fechou a porta do escritório, olhou em volta lentamente, depois sentou-se na mesinha redonda branca e largou o material didático.

— Eles vão pagar em dinheiro ou com algum tipo de item místico? — este membro dos Alquimistas da Psicologia perguntou em voz baixa.

— Um deu diretamente 2.500 libras e o outro forneceu um item místico. — Audrey tirou levianamente uma caixa de papelão branca de sua bolsa laranja de tamanho médio. A parte externa da caixa estava coberta por uma parede de espiritualidade.

Depois de remover a parede da espiritualidade, ela abriu a tampa da caixa, revelando a simples máscara dourada.

Em seguida, contou as falhas e efeitos da máscara.

Para ser sincero, ela ficou muito curiosa quando recebeu o item místico. Desejava testar seus efeitos desde que foi a primeira vez que entrou em contato com um item místico. No entanto, finalmente resistiu a seus impulsos, pois não queria ficar fria.

— É basicamente o mesmo valor. — Escalante experimentou e deu um suspiro de alívio.

Depois de dois segundos, ela pegou o livro mais grosso e abriu na página 48.

A parte do meio do livro havia sido esvaziada. Havia uma caixa de ferro do tamanho de uma palma e um pedaço de pergaminho enrolado.

— Característica da Sombra de Pele Humana… Fórmula de poção Abençoado pelo Vento… — Escalante mostrou e os apresentou a ela.

O olhar de Audrey lançou-se para a característica que se assemelhava a um diamante. O rosto dentro deixou sua cabeça girando.

“Isso… Isso tem a capacidade de restringir os poderes de um Espectador… Esse é o caminho da Sequência do Sr. Mundo? Não é de admirar…” Audrey desviou o olhar e estudou a fórmula.

“Sequência 6: Abençoado pelo Vento. Ingredientes principais: Seis penas cristalinas de um Falcão Azul das Sombras, um par de olhos de Condor Marinho com Olhos de Dragão…”

Antes que Audrey pudesse examinar os ingredientes suplementares, Escalante enrolou o pergaminho a tempo.

Depois disso, ergueu novamente a parede da espiritualidade ao redor da caixa de metal, fechou o livro e empurrou o livro grosso para Audrey.

Audrey segurou o livro, mas não entregou a máscara de ouro e 2.500 libras a Escalante em tempo hábil.

Vendo a expressão de perplexidade nos olhos de Escalante, a preparada Audrey sorriu e disse: — A outra parte está preocupada que a característica não corresponda e que a fórmula seja falsa. Eles esperam verificá-la primeiro.

— E antes da verificação, o dinheiro e os itens serão mantidos sob minha custódia. Todos eles acreditam em minha confiabilidade e não desejo perder essa reputação.

— Eu entendo suas preocupações. — Escalante parou por um momento antes de dizer: — Nós também confiamos em você.

Como o dinheiro e os itens estavam nas mãos de um de seus próprios membros, ela não estava preocupada em ser enganada, apesar de sentir transtornos.

“Além disso, a Srta. Audrey é rica e poderosa. Ela pode ser confiável como fiadora…” Escalante pensou com alívio.

…

No antigo palácio acima da névoa.

Klein segurava um pêndulo espiritual na mão, adivinhando a autenticidade da fórmula da poção Abençoado pelo Vento.

Ele não queria perder inadvertidamente o membro mais experiente e poderoso do Clube de Tarô, o Sr. Enforcado.

Quando abriu os olhos e viu o pingente de topázio girando no sentido horário, Klein soltou um suspiro de alívio e dirigiu seus pensamentos para a estrela carmesim que simbolizava o Enforcado.

…

Cidade da Generosidade.

Alger primeiro viu a interminável névoa cinza antes de ouvir a voz baixa, mas distante, do Sr. Louco.

— Srta. Justiça completou o negócio.

Um pedaço ilusório de pergaminho apareceu na frente de Alger. Nele estava a fórmula da poção Abençoado pelo Vento.

Com a poção passando pelas mãos do Sr. Louco, ele não teve dúvidas sobre a autenticidade da fórmula. Abaixou a cabeça respeitosamente e agradeceu.

Quando a *ilusão* se dissipou, ele imediatamente encontrou uma caneta e papel para anotar a fórmula da poção.

Então, andou de um lado para o outro com entusiasmo, murmurando para si mesmo: — Falcão Azul das Sombras… Essa ilha primitiva tem…

…

Depois de terminar o assunto sobre O Enforcado, Klein finalmente teve tempo de verificar sua característica de Sombra de Pele Humana.

Depois de confirmar sua autenticidade, relaxou e recostou-se na cadeira, exalando alegremente.

“Finalmente…”

Após três segundos, Klein sentou-se repentinamente e decidiu que não havia tempo a perder. Hoje à noite, ele prepararia a poção Sem Rosto!

Capítulo 451 - Sem Rosto

Rua Minsk, nº 15, na cozinha úmida e fria.

Klein procurou sua grande panela de ferro recém-comprada, derramou água fresca nela e a esfregou cuidadosamente várias vezes.

Então, jogou alguns fósforos e estalou os dedos.

As chamas escarlates subiram e, sob seu controle, rapidamente queimaram as gotas de água restantes, sem danificar a superfície da panela.

Desta vez, não havia ingredientes como água pura na receita da poção, então Klein foi ainda mais cuidadoso do que nas duas vezes anteriores. Ele queria garantir que tudo estava em boas medidas para evitar problemas.

Embora ele fosse capaz de adivinhar se a mistura seria bem-sucedida ou não, pelo menos para não colocar sua vida em risco, tal resultado ainda poderia envolver sua poção sendo ineficaz. Tentar extrair as características do Beyonder da mistura seria relativamente difícil, assim como a remoção da corrupção mental de um Descontrolado. Ele precisaria da técnica, métodos ou rituais correspondentes, e Klein também não seria capaz de reunir uma segunda rodada de ingredientes em um curto período de tempo.

Depois de terminar seus preparativos, Klein respirou fundo enquanto olhava para as caixas cuidadosamente arrumadas. Finalmente, lembrou a receita da poção:

“Sem Rosto:”

“**Ingredientes principais**: Glândula pituitária mutante de um Caçador de Mil Faces, Característica de uma Sombra de Pele Humana.”

“**Ingredientes suplementares**: 80 ml de sangue de um Caçador de Mil Faces, 5 gotas de essência de Estramônio preta, 10 gramas de pó da Grama Dente de Dragão, 3 fios de pelo de um Naga do Mar Profundo.”

Ele primeiro pegou a caixa de papelão que veio do vampiro Emlyn White. Abriu a caixa e tirou o frasco de vidro que continha 100 mililitros de sangue de um Caçador de Mil Faces.

Olhando para a balança, Klein desatarraxou a tampa e derramou o líquido pegajoso na panela com um pulso firme. O líquido mudava de cor dependendo da variação da iluminação.

Por se tratar de um ingrediente suplementar, ele não buscou precisão e não usou aparatos de experimentos químicos para separar as partes do líquido.

O sangue do Caçador de Mil Faces era como um mel ralo que lentamente enchia o fundo do pote. Quando Klein sentiu que estava na hora, parou de inclina-lo e permitiu que o líquido fluísse de volta.

“Ainda restam cerca de 20 mililitros; minha intuição espiritual é bastante precisa...” Klein desviou o olhar da garrafa de vidro e fechou a tampa. Esses 20 mililitros de sangue do Caçador de Mil Faces ainda podem ser usados para fazer itens místicos, armas Beyonder, pergaminhos extraordinários ou para desenhar símbolos ou padrões em alguma magia ritualística. Ainda era muito precioso.

Depois de colocar a garrafa de vidro de volta na caixa cheia de algodão, Klein revisou a lista e acrescentou a essência de Estramônio preta e o pó da Grama Dente de Dragão. Ele viu que o líquido na panela de ferro começou a borbulhar.

Sem parar, ele pegou três fios de pelo azul escuro que pareciam pequenas cobras com a mão direita enluvada de preto e os colocou firmemente na superfície do líquido.

Creak!

Uma leve névoa se ergueu da panela de ferro e a cor do líquido se tornou um azul profundo.

“Já tem um efeito tão estranho mesmo sem adicionar os ingredientes principais... Como esperado de uma poção de Sequência 6...” Klein estendeu a mão e agarrou a caixa de lata prateada que o Vampiro Emlyn White havia jogado também.

Com um estalo, Klein abriu a tampa da caixa, revelando um item semelhante a um pêssego dentro.

Ele não tocou diretamente a glândula pituitária mutante do Caçador de Mil Faces. Em vez disso, colocou a caixa de lata por cima da panela e a virou.

Um objeto marrom-amarelado com as ranhuras e sulcos de um cérebro caiu, colidindo com o líquido azul-escuro.

Nesse momento, nenhuma gota de líquido espirrou e a glândula pituitária, que mudava constantemente de forma, derreteu silenciosamente.

As cores cinza e marrom-amarelado rapidamente se fundiram com o azul escuro, e o borbulhar aumentou repentinamente de tamanho.

Nesse ponto, Klein estava um pouco nervoso, mas se controlou. Ele pegou a última caixa e derrubou a enorme característica da Sombra de Pele Humana semelhante a um diamante no pote.

De repente, a névoa convergiu e até mesmo o brilho dos lampiões a gás deu sinais de ser atraído e devorado à medida que a sala escurecia.

Quando tudo voltou ao normal, Klein finalmente viu como seria a poção final.

Era toda verde-escura e, de tempos em tempos, produzia uma bolha do tamanho de um olho e, como se tivesse vida própria, produzia um som de arroto a cada poucos segundos.

Quando a bolha atingisse a superfície, ela estouraria imediatamente e, durante esse processo, refletiria a luz em uma miríade de cores.

As cores se combinavam para formar uma imagem de rostos diferentes, e os traços faciais pareciam ser uma combinação aleatória.

Klein pegou a panela de ferro com uma das mãos e derramou o líquido dentro de uma garrafa de vidro que havia preparado previamente. Por causa das características de uma poção, nem um pouco foi deixado na panela.

Usando a adivinhação para confirmar que o grau de dano era aceitável, o que significava que a poção havia sido preparada com sucesso, Klein pegou o frasco da poção Sem Rosto e caminhou firmemente de volta para o segundo andar, entrando na sala com as cortinas fechadas.

Depois de trancar a porta, sentou-se na beirada da cama e, com a ajuda da Cogitação, acalmou seu humor levemente agitado e ansioso.

Depois de sentar-se ereto por mais de dez segundos, Klein torceu a tampa da garrafa, ergueu a mão direita e rapidamente despejou toda a poção na boca.

Uma leve sensação de formigamento sibilou em sua boca e esôfago e, finalmente, se transformou em uma sensação de entorpecimento que o fez perder os sentidos.

A psique de Klein parecia ter sido extraída de seu corpo quando ele teve a sensação de ser um espectador e viu sua boca, nariz, orelhas e olhos derreterem — todo o seu rosto estava derretendo!

Em apenas dois ou três segundos, seu rosto e cabeça se transformaram no que parecia ser cera branca queimada. Seu corpo era igualmente anormal; era como se seus ossos e pele estivessem sendo derretidos pelo sangue.

“Não, não posso permitir que tal situação continue se desenvolvendo!” Klein sabia que, se não mantivesse tudo sob controle, poderia perder o controle a qualquer momento.

Como um *espectador*, ele tentou ao máximo trazer seus pensamentos de volta para seu corpo, tentando visualizar as camadas de luzes esféricas empilhadas e manter seu estado de Cogitação.

Depois de uma tentativa breve, mas repetida, finalmente sentiu seu corpo mais uma vez. Ele tentou o seu melhor para controlar cada pequena parte de seu corpo para manter seu limite inferior.

À medida que o derretimento e a dissolução o atacavam repetidas vezes, Klein perdeu a noção de quanto tempo ele esperou, mas quando finalmente chegou ao fim, recuperou a sensação de que seu corpo lhe pertencia.

Naquele momento, ele sabia que finalmente havia rompido o limiar e agora era um Sequência 6. Ele agora era um Sem Rosto!

Klein não suou, mas estava mentalmente exausto. Ele mal se levantou e caminhou até o espelho de corpo inteiro, tentando observar como estava.

Sob a iluminação do lampião a gás, ele deu dois passos bruscos para trás e fez o chão reverberar.

A cena no espelho foi extremamente chocante!

Klein viu que seu rosto e pele exposta estavam cobertos por grânulos densos e pálidos. Isso faria qualquer criatura normal que os visse entorpecer e subconscientemente resistir. Os mais tímidos podem até perder a cabeça.

“Apesar de conhecer o *método de atuação* e de ter digerido completamente a poção do Mágico, meu avanço para a Sequência 6 ainda foi bastante difícil. Eu estava a apenas dois ou três passos de perder o controle. Eu me pergunto quanto risco aqueles Beyonders que contavam com o acúmulo de tempo e mal qualificados para consumir a poção enfrentaram. A probabilidade de falha definitivamente não é baixa… Não é de admirar que a Sequência 7 seja relativamente comum entre os membros das Igrejas, e eles assumirão a responsabilidade de capitão ou bispo, enquanto o número de pessoas na Sequência 6 começa a despencar…” Klein fechou olhos e recostou-se na cadeira.

Com a ajuda da Cogitação, ele conseguiu conter sua espiritualidade transbordante e se recuperar de sua exaustão.

Após cerca de dez minutos, os grânulos nojentos em seu corpo desapareceram completamente e se fundiram em sua carne.

Ufa. Klein suspirou, voltou para o espelho de corpo inteiro e olhou para sua aparência de barba cheia.

De repente, seus pelos faciais começaram a se contorcer. Sua carne e pele começaram a sofrer uma mudança bizarra como cera meio derretida.

Em um ou dois segundos, Klein voltou à sua aparência original: cabelo preto, olhos castanhos, traços faciais comuns, um rosto limpo com contornos profundos e um corpo um tanto magro.

Ele silenciosamente olhou para o seu eu do passado e estendeu a mão direita para pressioná-la contra o rosto.

Com um toque gentil, o rosto de Klein mudou novamente. A ponte do nariz era alta, os lábios extremamente finos e havia um toque de elegância em seu rosto bonito. Havia um orgulho indisfarçável em sua aparência. Não era outro senão o vampiro Emlyn White.

“Um pouco pequeno demais…” Ele riu de si mesmo.

Neste momento, os ossos e ligamentos em seu corpo começaram a produzir sons de rachaduras e estalos enquanto todo o seu corpo repentinamente crescia um pouco. Ele agora parecia idêntico a Emlyn White, externamente.

“Percebi que posso recordar com precisão a aparência exterior e o temperamento de cada pessoa que conheço, e posso captar seu cheiro único…” Os poros de Klein se contorceram e seu corpo mudou de acordo. O cheiro de seu corpo tornou-se diferente como resultado disso.

Ele olhou para o espelho de corpo inteiro novamente, deixando sua linha do cabelo recuar lentamente, e ele mudou a cor de seus olhos para um cinza profundo.

Sem um som, Dunn Smith parecia ganhar vida novamente, e ele estava olhando para o membro da equipe que sempre o procurava para relatar assuntos incomuns.

Soltando um suspiro, Klein voltou à sua forma original, mas os cantos de sua boca permaneceram curvados para cima.

Ele pensou por um momento, deu alguns passos para trás e olhou para a revista, Estética das Senhoritas, que havia comprado para ver as beldades da moda, e anotou a aparência da atriz na capa.

Então, voltou para o espelho de corpo inteiro e enxugou o rosto com a mão direita.

Quando se olhou novamente no espelho, viu uma jovem de cabelos pretos que chegavam até os ombros e traços faciais delicados.

“Realmente funciona…” Klein olhou para seu peito, mas não viu nenhuma saliência.

Esforçando-se para controlar seu corpo, ele conseguiu criar um par de *xícaras* movendo sua gordura e um pouco de sua carne.

No entanto, não havia nada que ele pudesse fazer sobre a parte inferior do corpo.

“Ou seja, é apenas uma mudança superficial na aparência, nada fundamental… Além disso, só posso crescer mais ou menos 10 centímetros no momento. Ir além seria difícil… Além disso, há um limite para o aumento e o encolhimento da cabeça. Por exemplo, não consigo imitar de jeito nenhum a cabeça meio gigante do padre Utravsky… Além disso, só consigo observar a aparência e o temperamento do alvo em um instante, sem saber nada relacionado a ele. É fácil para mim ser exposto ao enfrentar uma Espectadora como a Srta. Justiça… Heh heh, no estágio do Palhaço, o Palhaço restringe o Espectador, mas no estágio Sem Rosto, na verdade, é um pouco contido pelo Espectador. Interessante…”

Ao ter esse pensamento, Klein parou de mudar e voltou à aparência de Sherlock Moriarty.

“Adivinhação, luta, bem como os poderes de Beyonder de um Mágico, todos foram aprimorados. Quanto ao quanto eles melhoraram, isso só pode ser confirmado pela prática. Devo encontrar algum tempo para ir ao Clube Quelaag amanhã…” Klein deu uma última olhada e desceu para limpar a bagunça.

Depois de juntar tudo, rapidamente se lavou e se arrastou para a cama.

Deitado ali, olhando pela janela para o luar vermelho, ele gradualmente se acalmou.

Após alguns minutos disso, Klein lentamente fechou os olhos e sorriu para si mesmo.

“Boa noite, Sem Rosto.”

Capítulo 452 - Decisão de Benson

Rua Townshend, entre o Burgo Imperatriz e o Burgo Oeste.

Xio Derecha estava parada em um beco escuro e isolado. Mesmo sem olhar para cima, ela podia ver os inúmeros palácios magníficos e as altas torres góticas à distância.

Era o distrito mais alto de toda Backlund e também onde residia a família real de Loen.

Ele compartilhava o mesmo status ou até um pouco mais alto que o Palácio de Bordo Branco de Intis e o Palácio Aurmir do Império Feysac no Continente Sul e Norte e em todo o mundo, mas seu nome não era romântico nem antigo.

Chamava-se Palácio Sodela e, no antigo Feysac, significava *equilíbrio*.

Xio desviou o olhar do famoso *Sino da Ordem* e dirigiu seu olhar para o outro lado do beco.

Nas sombras onde as lâmpadas da rua não brilhavam, uma figura saiu lentamente.

A figura usava uma máscara dourada que revelava a metade inferior de seu rosto. Ele não era outro senão a pessoa misteriosa que já havia vendido a fórmula do Xerife para Xio e ocasionalmente confiava a ela algumas tarefas.

Quando Xio e Fors discutiram em particular, ambas suspeitaram que a pessoa era do MI9.

— Algum progresso esta semana? — o homem usando a máscara de ouro perguntou como de costume.

Xio balançou a cabeça.

— Não, acho que ninguém estava vigiando o Capim antes do incidente.

Ela pausou por um momento, então relutantemente perguntou, — Você ainda quer continuar investigando este assunto?

O homem mascarado ficou em silêncio por um momento.

— Não há necessidade, mas se você ouvir algo relacionado no futuro, entre em contato comigo imediatamente.

— Hoje, darei a você uma nova missão.

— Que missão? — Xio estava completamente em seu estado de caçadora de recompensas, pronta para avaliar os riscos.

O cara mascarado riu.

— Esta é uma missão muito simples e com a qual você sempre sonhou.

— Procure comprar os ingredientes principais do Xerife e do Interrogador em todos os seus círculos, especialmente um ingrediente especial que pode ser preparado diretamente em uma poção. Se alguém responder, nós pagaremos por isso.

— Os ingredientes comprados serão meus? — Xio deixou escapar uma resposta.

Esta era a sua maior preocupação.

— Não, você acredita que uma missão tão simples teria uma recompensa tão alta? Claro, se você conseguir achar a pessoa que procuramos, não é impossível negociar e deixar você obter os ingredientes principais, — disse o mascarado com uma risada.

— Mas eu não sei os principais ingredientes da poção do Interrogador... — Xio disse hesitante.

— Eu te conto mais tarde. Este também é o nosso pagamento antecipado. Mesmo que não encontremos o alvo, você terá a porção principal de uma fórmula de poção da Sequência 7, no valor de mais de 600 libras. Acho que você está plenamente ciente de nossa generosidade, — disse o mascarado em um tom encantador.

“Generosos de fato... Quem é o alvo deles e por que eles estão dispostos a pagar um preço tão alto para encontrá-los? Bem, se ele fosse do MI9, aproveitar esta missão para recuperar os ingredientes Beyonder do caminho do Árbitro no mercado também deveria ser um de seus objetivos. Não há problema em desperdiçar dinheiro...”

Como uma caçadora de recompensas bastante experiente, Xio instintivamente pensou em algumas coisas.

Após alguma deliberação, ela assentiu e disse: — Vou aceitar.

— Muito bom. — O tom do homem mascarado ficou relaxado enquanto ele examinava os arredores e disse: — Os principais ingredientes da poção do Interrogador são o chifre de uma Cobra Negra com padrão de Flash e o pó de um Espírito do Lago.

Depois de dizer isso, ele recuou lentamente e se fundiu nas sombras, desaparecendo no canto do beco.

— Ele realmente me disse os ingredientes principais da poção do Interrogador… — Xio ficou momentaneamente atordoada.

Só então percebeu claramente quanta importância a facção do mascarado dava a essa missão.

“Eu me pergunto quem é o alvo deles. Parece estar focado em algum ingrediente especial que pode ser usado para preparar diretamente uma poção de Xerife ou Interrogador…” Com isso em mente, Xio de repente congelou.

Ela se lembrou de uma coisa. Quando avançou para o xerife, usou um ingrediente especial que comprou através de Fors, que poderia ser usado para preparar a poção correspondente!

“Isso… Esse é o alvo deles?” Xio decidiu instintivamente se calar sobre o assunto, nunca contar nada ao mascarado.

Ela esfregou as bochechas gordas de bebê e caminhou em direção à rua, pronta para pegar uma carruagem de volta para o Burgo Cherwood.

Naquele momento, ela viu uma carruagem marrom passar. Seus olhos foram instantaneamente atraídos pelo brasão da carruagem.

O brasão consistia em uma única flor e dois anéis. Não havia nada de especial nisso, mas Xio olhou para ela atordoada, como se seu olhar tivesse congelado.

Foi só quando a carruagem se afastou que ela desviou o olhar. Seu humor imediatamente atingiu o fundo do poço. As coisas não melhoraram, mesmo quando ela voltou para a casa alugada compartilhada.

Vendo que sua amiga estava de mau humor, Fors serviu duas taças de vinho tinto e as trouxe para ela.

— O que aconteceu? — Ela se sentou diante dela e empurrou um dos copos para Xio.

Xio olhou para o vinho tinto. Depois de dois minutos inteiros de silêncio, ela disse com uma voz um pouco rouca: — No caminho de volta, encontrei alguém que eu conhecia.

— Quem? — Fors perguntou, cooperativamente.

— Visconde Stratford, — Xio respondia a qualquer pergunta que recebia sem dar detalhes.

Fors pensou por um momento e então disse: — Este visconde parece ser o capitão da guarda real?

Como autora de romances best-sellers, ela recebia convites de nobres que gostavam de literatura e participavam de chás da tarde e banquetes de vez em quando. Com seus hábitos profissionais de colecionar material como escritora, ela certamente se ofereceria para entender nobres mais famosos.

Foi numa festa que ela conheceu o Visconde Glaint.

— Sim, ele era vice do meu pai, — disse Xio com certa dificuldade.

— Seu pai? — Fors sabia que Xio vinha de uma família aristocrática decadente e tinha alguns segredos. No entanto, não sabia os detalhes.

Xio pegou a taça de vinho tinto e bebeu, tossindo algumas vezes depois de engasgar.

Depois de se acalmar, ela disse: — Minha família já fez parte da aristocracia. Em seu auge, até serviu como conde palatino.

— Conde palatino? Que posição é essa? — Fors perguntou, meio curiosa, meio tentando acalmar o humor de sua amiga.

— É o equivalente a ser o porta-voz da família real, nobres que estão mais próximos do trono, — disse Xio, lembrando-se, com o rosto jubiloso. — Daquele momento em diante, nossa família teve o feudo que um verdadeiro conde teria, mas não era tão ilustre na época de meu pai. No entanto, ainda mantínhamos a confiança do antigo rei, o poderoso Guilherme VI. Ele era o líder da Divisão de Guardas Domésticos e o capitão da guarda real.

Seu tom gradualmente se tornou melancólico, pois ela achava difícil esconder sua dor.

— Mas sete anos atrás, ele foi acusado de participar de uma revolta e acabou sendo executado e privado de seu título aristocrático e feudo.

— Por causa disso, minha família caiu em desgraça e muitos de meus familiares até morreram sem motivo. Para viver, mudamos nossos sobrenomes e deixamos o condado de Tucker Leste...

— Não acredito que meu pai se envolveria em um motim. Ele era tão leal à família real, ainda mais do que sua crença na Deusa! Afinal... De qualquer forma, deixei minha mãe e meu irmão mais novo e vim para Backlund, procurando uma chance de melhorar a mim mesma, esperando restaurar a glória de minha família e a reputação de meu pai.

Xio foi vaga sobre algumas coisas no meio de sua recontagem, mas Fors não se importou. Ela suspirou e disse: — Vai ser muito, muito difícil.

Mas ela imediatamente sorriu.

— Mas eu vou te apoiar!

“E atrás de mim está o misterioso Clube de Tarô!” ela acrescentou em sua mente.

…

Noite na cidade de Tingen, Rua Daffodil, nº 2.

Melissa, que estava resolvendo problemas de matemática, virou a cabeça para a porta e olhou para Benson que acabara de tirar a meia cartola.

— Onde você foi? Os resultados não são anunciados amanhã?

— Eles já estão disponíveis esta noite, e eu conheço dois dos funcionários da cidade que estão encarregados do exame unificado, — disse Benson com um sorriso malicioso.

No início de dezembro, ele se inscreveu no Concurso Único para Servidores Públicos, selecionou um cargo relativamente pouco competitivo e, no processo, fez amizade com vários servidores públicos e vários candidatos a concursos por meio de sua eloquência e habilidade de comunicação.

— Qual foi o resultado? — Melissa inconscientemente largou a caneta-tinteiro na mão.

A expressão de Benson imediatamente escureceu, mas antes que Melissa pudesse abrir a boca, ele revelou um sorriso brilhante.

— Eu passei!

— E eu estou bem classificado!

— Isso é ótimo… — Melissa se levantou e deu dois passos para frente. — Você tem que começar a se preparar para a segunda rodada de exames no final de janeiro. É realizada em Backlund. Preciso preparar sua bagagem com antecedência… Quando você pretende partir?

Vendo a preocupação da irmã, Benson foi até a sala, sorriu e disse: — Pretendo fazer isso depois do ano novo. Iremos juntos para Backlund e alugaremos uma casa lá.

— Independentemente do sucesso no exame, estou preparado para ficar em Backlund e tentar a sorte. E você pode aproveitar o feriado de Ano Novo para se transferir para a escola técnica em Backlund para se preparar para o vestibular na Universidade de Tecnologia e Indústria de Backlund em junho.

Apenas um mês atrás, a Universidade de Tecnologia e Indústria de Backlund foi reorganizada e oficialmente atualizada para uma universidade para indústria e tecnologia.

Os lábios de Melissa se contraíram inconscientemente enquanto ela ouvia em silêncio.

Ela olhou em volta melancolicamente e respondeu suavemente: — Tudo bem.

…

Tarde de sexta-feira no Clube Quelaag.

Klein saiu e alugou uma carruagem para ir para a Mansão da Rosa Vermelha do Príncipe Edessak.

Era o lugar para onde Talim havia ido alguns dias antes de sua morte. Como um detetive qualificado, seria completamente indigno das 100 libras que recebeu, se não realizasse nenhuma investigação lá.

“Não importa o que aconteça, eu ainda tenho que fazer um ato convincente…” Klein murmurou enquanto se sentava na carruagem e apreciava a paisagem do lado de fora da janela.

Depois de sua prática matinal, ele compreendeu aproximadamente a gama de melhorias em todos os aspectos. Controle de Chamas, Salto Flamejante e outros poderes de Beyonder tornaram-se cerca de 30% mais fortes. O poder das balas de ar e o comprimento do tubo de Respiração Subaquática aumentaram várias vezes. Suas habilidades de adivinhação e combate também receberam uma melhoria substancial.

Substitutos de Estatuetas de Papel e Transferência de Danos não sofreram muitas mudanças, mas devido ao crescimento de sua espiritualidade, o número de vezes que eles poderiam ser usados aumentou.

Klein finalmente chegou a Mansão da Rosa Vermelha em meio à jornada estrondosa e informou aos dois soldados que guardavam a entrada de seu propósito.

Depois de passar a notícia, ele conheceu o velho mordomo de antes.

— Você pode interrogar todos aqui. — O velho mordomo de cabelos brancos fez uma pausa e acrescentou: — Exceto aquela mulher.

“Isso é o que eu quero. Não quero me meter em problemas…” Klein riu casualmente.

— Tudo bem!

Capítulo 453 - “Escadas”

Mansão da Rosa Vermelha, fora dos quartos luxuosos cheios de todos os tipos de antiguidades.

Klein parou na porta e perguntou à sexta empregada que conhecera hoje.

A jovem empregada usava um vestido de empregada preto e branco que tinha as características da época. Ela era bonita, no auge, e tinha cachos naturais em seu cabelo castanho. Tinha uma pitada de brincadeira em seu rosto.

— Quem o Sr. Talim encontra quando ele visita? — Klein repetiu a pergunta entorpecido.

A empregada respondeu quase sem pausa: — Sr. Talim geralmente pede para encontrar Sua Alteza, ou para acompanhá-lo em passeios a cavalo, ou para discutir assuntos. Se Sua Alteza estiver ausente, ele se encontrará com aquela mulher. Eles são muito bons amigos. Ele recebe permissão do mordomo.

“Talim é um bom amigo da plebeia de quem o Príncipe Edessak gosta? Encontrando-se em particular de vez em quando? Era provável que ele a estivesse persuadindo a deixar este lugar, para não afetar a reputação do príncipe…” Klein assentiu pensativo.

— Eles, quero dizer… o Sr. Talim e a jovem, sobre o que eles conversavam?

Quando ele fez essa pergunta, Klein de repente se lembrou de como Talim havia se apaixonado recentemente. Com sua rica *experiência* da era da informação, ele de alguma forma criou uma história de romance extremamente artificial.

A empregada não tinha medo do detetive. Ela sorriu, balançou a cabeça e disse: — Em momentos como este, todos somos convidados a sair da sala.

“Isto…” Ainda mais do que nunca, Klein não resistiu a fazer associações, a ponto de mudar as cores do chapéu e capacete do Príncipe Edessak.

Sem esperar que ele fizesse mais perguntas, a empregada riu e disse: — Detetive Moriarty, se você quiser descobrir exatamente sobre o que a Senhorita e o Sr. Talim estavam conversando, pode perguntar diretamente a ela.

— O velho mordomo não permite isso. — Klein empurrou com confiança seu bode expiatório.

Ele mudou de assunto e disse com um sorriso: — Você parece saber mais do que os outros servos. Você até sabe me chamar de detetive Moriarty.

A empregada olhou em volta, manteve o sorriso e disse: — É porque tenho servido a senhorita durante minhas rotações. Ela sempre quis conhecê-lo, detetive Moriarty. Afinal, ela é amiga íntima do Sr. Talim e se preocupa muito com a morte dele.

— Infelizmente, ela sempre acaba lhe desencontrando.

— Sempre? — Klein era sensível às palavras *sempre*, *simplesmente aconteceu* e *desencontro*.

A empregada assentiu com seriedade e disse: — A primeira vez que Sua Alteza a convidou para ser sua convidada, ela teve um acesso de raiva intencional e quis aproveitar a oportunidade para descer as escadas para conhecê-lo. Quem diria que você sairia com pressa.

— Depois, ela tomou a iniciativa de representar Sua Alteza para colocar flores no túmulo do Sr. Talim, mas como ela não sabia como você era, não foi capaz de encontrá-lo.

— E hoje, ela simplesmente foi ao campo de golfe nos fundos para relaxar a cavalo. Caso contrário, mesmo que o mordomo não permitisse, ela teria tentado encontrar uma maneira de conhecê-lo.

“Que coincidência…” Klein suspirou quando de repente percebeu um ponto crucial.

No dia do funeral de Talim, foi a plebeia que ele amava quem ofereceu flores no lugar do príncipe!

Naquele dia, Klein estava mais preocupado com a mulher com o véu preto e o anel de safira no dedo. Ela pode ter um Artefato Selado de Grau 0 ou alguma existência poderosa de nível igual!

De repente, um pensamento passou pela mente de Klein. “A mulher com o anel de safira no dedo estava usando um vestido preto longo e pesado. Acompanhada por duas empregadas, ela lentamente desapareceu na distância…”

Uma das mulheres tinha cachos castanhos naturais.

A imagem da empregada rapidamente se sobrepôs à da frente de Klein, e era anormalmente idêntica!

O corpo de Klein ficou tenso e o suor escorria por suas costas, mas sua expressão não mudou nada.

Usando as habilidades de um Palhaço, ele fingiu que estava relembrando o evento e perguntou com um sorriso: — Você estava com aquela mulher no dia do funeral de Talim?

A empregada respondeu sem pensar muito: — Sim.

“… Porra, é mesmo ela!” Klein manteve o sorriso.

— Muito bem, próxima pergunta.

Como se nada tivesse acontecido, ele começou a perguntar sobre outras coisas, depois passou para outro servo e continuou.

No entanto, Klein encurtou e acelerou secretamente o progresso.

Ele queria deixar Mansão da Rosa Vermelha antes que a jovem voltasse de sua cavalgada!

Às quatro horas da tarde, antes que o céu escurecesse, Klein deixou a mansão muito mais cedo do que o esperado e pegou a carruagem enviada pelo velho mordomo de volta à cidade.

Sentado na janela com as costas contra a parede envolta em seda e musselina, ele ficou aliviado por ter energia para refletir sobre toda a situação “foi a amada plebeia do Príncipe Edessak que amaldiçoou Talim…”

“Por que ela teve que lidar com um descendente de uma família nobre caída? Para se vingar de Talim por tentar romper o relacionamento entre ela e o príncipe?”

“Mas não há necessidade de ela fazer isso sozinha. Ela pode encontrar uma chance de mencionar isso enquanto está na cama. O Príncipe Edessak tem muitas maneiras de fazer Talim desaparecer sem fazer barulho…”

“Talim estava em um estado de profundo amor antes de morrer. Sim… O primeiro sinal foi depois que ele conseguiu persuadir a plebeia a deixar o Príncipe Edessak… Eles tiveram um caso? Então, a plebeia que foi trazida de volta para a mansão matou Talim para silenciá-lo e remover quaisquer perigos latentes?”

“Logicamente falando, faz sentido, mas o problema é como uma pessoa com um Artefato Selado de Grau 0 ou poder de nível equivalente pode ser restringida pelo Príncipe Edessak? Mesmo que a família Augustus seja uma Família de Anjos, com o acúmulo de conhecimento suficiente, eles ainda precisariam usar uma força tremenda e métodos especiais para poder conter alguém assim. Isso não é algo que um príncipe possa fazer…”

“Além disso, como tal figura poderia ter gostado de Talim?”

“Por que ela quer me ver o tempo todo? Ela sentiu que estou usando a névoa cinza para espioná-la?”

“Não, se fosse esse o caso, eu teria sido enterrado com Talim no dia de seu funeral… Além disso, quando ela quis me ver pela primeira vez, eu não tinha sangue, cabelo ou pertences dele. Eu não tinha feito nenhuma adivinhação ainda!”

Klein ficou intrigado ao pensar nisso. No final, decidiu enterrar o problema no fundo de seu coração. Ele não deveria sondar ou investigar!

“Espero que a Mente Coletiva da Maquinaria, com meu lembrete anterior, dê importância a esta questão de perceber a anormalidade da família real. Sim, eles podem considerá-lo muito importante — não por causa da reputação do Príncipe Edessak, mas por outro motivo! Espero que a família real continue a impedir que a mulher me visite… Depois de alguns dias, quando for a hora certa, vou desistir desta missão, expressar o quanto sou impotente nesse assunto e, em seguida, usar a desculpa de ir ao sul de férias, para mudar minha identidade e me esconder por um tempo!” O coração de Klein gradualmente se acalmou.

…

As noites em Backlund eram sempre substituídas por nuvens escuras e garoa, e Klein, que se sentia fisicamente e mentalmente exausto, segurou sua meia cartola e atravessou rapidamente a rua molhada até o nº 15 da Rua Minsk sob a iluminação dos postes de rua.

Depois de descansar um pouco e aproveitar o ambiente escuro, ele deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza.

Depois de avançar para a Sequência 6: Sem Rosto, ele sempre quis verificar o espaço misterioso para ver se havia alguma mudança. No entanto, como estava muito cansado ontem à noite e não conseguiu acordar no meio da noite, teve que esperar até que terminasse de estar *ocupado* lá fora.

Além disso, Klein tinha que eliminar qualquer interferência para adivinhar um determinado assunto.

Ou seja, depois desse avanço, quando sua espiritualidade ainda não estava estável, ele não ouvia mais os delírios ilusórios de — Hornacis… Flegrea… Hornacis… Flegrea… Hornacis… Flegrea…!

Ele queria saber se isso era uma mudança natural depois de ascender à Sequência 6, ou se havia algum outro motivo.

Dentro do majestoso palácio, as mesas de bronze manchado e as vinte e duas cadeiras de espaldar alto com diferentes símbolos em suas costas permaneceram silenciosas, como se tivessem permanecido inalteradas desde tempos imemoriais.

O mesmo era verdade para a névoa cinza abaixo deles, bem como o vazio sem fim ao seu redor.

Mas assim que Klein entrou, sua intuição espiritual percebeu que o espaço misterioso era um pouco diferente de antes.

Ele não tinha pressa em explorar ou fazer qualquer tentativa. Acalmando-se, ele se sentou no final da mesa, conjurou uma caneta e papel e escreveu uma declaração de adivinhação: *"A razão pela qual não ouvi nenhum delírio após meu avanço."*

Segurando o pedaço de papel e murmurando a frase, Klein recostou-se na cadeira e rapidamente entrou na terra dos sonhos com a ajuda da Cogitação.

No céu escuro e na terra, as imagens brilharam e, no final, todas pararam em uma determinada cena.

Era Klein, cujo rosto e corpo ainda estavam cobertos de grânulos pálidos. Ele estava cercado por uma fina camada ilusória de névoa cinza que era indetectável.

O sonho se desfez. Klein abriu os olhos e entendeu o motivo.

“A névoa cinza se entrelaçou com a realidade, ajudando-me a bloquear os delírios que vêm sabe-se lá de onde…”

“Depois de avançar para a Sequência 6, minha conexão com o espaço misterioso acima da névoa cinza tornou-se ainda mais forte; assim, trazendo certas mudanças e me permitindo tomar emprestado naturalmente uma parte de seus poderes?”

“Pelo visto deve ser assim.”

“Sim, devo tentar explorar a área e ver se há alguma mudança.”

Klein levantou-se lentamente e seguiu sua percepção espiritual, caminhando em uma determinada direção fora do antigo palácio. Sob seus pés estava a névoa cinza que se espalhava como o mar.

Ele finalmente decidiu parar depois de caminhar por um período de tempo desconhecido. No entanto, quando desistiu de explorar, uma luz piscou repentinamente no final do caminho.

Em sua alegria, Klein apressou o passo e se aproximou.

Sete ou oito segundos depois, ele viu um lance de escada que parecia levar ao céu!

A escada era formada de pura luz. Era sagrada, transparente e imaculada, capaz de chocar o coração de qualquer um.

Havia apenas quatro níveis quando a escada se estendia para o vazio, e cada nível era bastante alto, como se fosse destinado a criaturas ainda maiores que gigantes.

Klein olhou para cima, seguiu seu caminho e viu uma camada de névoa branca acinzentada, condensada e suspensa no ar, como se estivesse sustentando alguma coisa. Era uma distância significativa da escada de luz.

“A escada de quatro degraus representa meu consumo das poções de Sequência 9, Sequência 8, Sequência 7 e Sequência 6? O que exatamente está acima dessa camada de névoa?” Klein avançou cautelosamente até alcançar a escada de luz e pisar nela.

Não havia nada de estranho nos degraus, e eles eram sólidos como pedra.

Klein subiu as escadas, subiu até o quarto andar e então tentou olhar para a área acima da névoa cinza. Infelizmente, sua visão não conseguia penetrar em nada.

Ele pensou por um momento, então deu dois passos à frente e saltou com toda a força.

No entanto, no momento em que deixou a escada de luz, ele perdeu seu ímpeto e o instinto de voo de seu Corpo Espiritual. Ele mergulhou direto para baixo e pousou na camada inferior da névoa cinza.

“Parece que preciso avançar mais duas ou três outras sequências. Se a Sequência 4 realmente resultar em uma mudança qualitativa, então eu deveria ser capaz de ver depois de me tornar um semideus…” Klein ergueu os olhos e fez um julgamento.

Capítulo 454 - Quem Sou Eu?

Depois de olhar em volta, Klein, que não havia encontrado mais nada, voltou ao antigo palácio sustentado por pilares de pedra.

Ele estava sentado à cabeceira da longa mesa de bronze com os olhos semicerrados. Examinou seu aprimoramento espiritual com o número de membros que poderia atrair.

"Incluindo as posições vazias que eu poderia administrar antes, ainda posso recrutar quatro novos membros. No entanto, não há alvos adequados no momento..." Klein balançou a cabeça e murmurou antes de retornar ao mundo real para se ocupar de um bom jantar.

Depois de cortar as batatas, ferver a carne, adicionar as cebolas e refogá-las por um tempo, além de polvilhar temperos como açúcar e pimenta, Klein derramou a água quente preparada na panela, cobriu-a com uma tampa e abaixou o fogo.

"Tenho que admitir que o Controle de Chamas de um Mágico é um bom ajudante na cozinha... Desde que o adquiri, minhas habilidades culinárias melhoraram claramente... Se não fosse pela perda de controle, os monstros, as leis de conservação e indestrutibilidade e os deuses malignos, o mundo estaria em paz e perfeito se todos se dedicassem a usar suas habilidades sem causar danos públicos..." Klein suspirou e saiu da cozinha para entrar na sala.

Quando a luz das luminárias de parede se apagou, Klein, que planejava folhear revistas e esperar o momento apropriado para jogar as batatas, cenouras e a quantidade adequada de sal, não pôde deixar de pensar em como agir como um Sem Rosto.

“Logo depois de acordar esta manhã, minha espiritualidade se estabilizou completamente. Descobri que, embora não haja sinais de digerir a poção Sem Rosto em mim, tenho um certo nível de harmonia. Este é um fenômeno que nunca aconteceu depois de consumir as poções Vidente, Palhaço e Mágico…”

Com isso em mente, Klein olhou para a janela sacada. Como já estava escuro lá fora, parecia um espelho, refletindo fielmente Sherlock Moriarty com seus cabelos pretos, olhos castanhos, barba e óculos de aro dourado.

Klein assentiu pensativo.

“Talvez seja porque sempre atuei como Klein Moretti. Sim… De certa forma, Sherlock Moriarty é apenas o disfarce de Klein… não outra pessoa.”

“Embora eu tenha recebido muitos fragmentos de memória e adquirido alguns dos sentimentos originais que existiam anteriormente, em essência, ainda sou de um mundo alternativo. Eu sou o guerreiro do teclado da Terra, Zhou Mingrui.”

“Passei por tanta coisa nesses últimos cinco meses que às vezes até penso que sou Klein Moretti.”

Em meio ao silêncio, muitos pensamentos passaram pela mente de Klein, dando-lhe muitas percepções.

“No entanto, ainda sou Zhou Mingrui que está vestindo a pele de Klein Moretti… Alguém que nunca desistiu da ideia de voltar…” Ele lentamente fechou os olhos. Quando os abriu novamente, a figura refletida na janela oriel já havia mudado.

Era um jovem de olhos castanhos escuros e cabelo preto curto. Suas características faciais não eram dignas de nota e ele parecia refinado, mas tinha olheiras óbvias com um indício de queixo duplo.

Este era Zhou Mingrui da Terra.

“Faz tempo que não nos vemos…” Klein suspirou, ergueu as mãos e esfregou o rosto.

Quando baixou os braços, estava de volta como Sherlock Moriarty.

Após esse período de contemplação e ajuste, ele inexplicavelmente sentiu que a lacuna entre sua espiritualidade e a poção havia diminuído significativamente, e havia sinais de que eles se misturavam lentamente.

“Não é de admirar que o professor do Mestre das Marionetes Rosago, sim — talvez o professor dele diga que você pode se disfarçar como qualquer um, mas você é você mesmo… Esta é provavelmente uma regra central do *método de atuação* de um Sem Rosto. Uma vez esquecido este ponto, seria fácil esquecer-se de si mesmo em meio às constantes mudanças, acabando por se transformar em um monstro.” Klein sentiu-se esclarecido quando lembrou o que havia obtido anteriormente por meio da canalização espiritual.

Ele cruzou a perna direita e se recostou, traçando rapidamente um plano para o futuro.

“Pesquise e conclua as regras de atuação reais para um Sem Rosto…”

“Nos grupos de Beyonder em Backlund, através do Clube de Tarô, reúna informações sobre as sereias, em preparação para completar o ritual no mar…”

“Obtenha direta ou indiretamente a fórmula da poção Sumo Sacerdote do Sol para ajudar o Jovem Sol a avançar para a Sequência 7, para que ele tenha a autorização para obter o método para remover a corrupção mental de um Descontrolado em uma característica Beyonder.”

“Mas não posso colocar minhas esperanças totalmente no Jovem Sol. Eu ainda deveria tentar.”

Klein, cujo humor estava lentamente ficando sério, estalou os dedos, reduzindo o fogo do fogão na cozinha enquanto a fragrância de carne emanava.

Nesse momento, ouviu a campainha tocar.

O visitante era ninguém menos que o advogado Jurgen.

Embora estivesse garoando e o chão estivesse molhado, Jurgen ainda estava vestido meticulosamente. Até usava um colarinho vertical.

— Qual é o problema? — Klein, que estava muito familiarizado com Jurgen, não fez nenhuma conversa fiada e perguntou diretamente.

Jurgen guardou seu guarda-chuva preto, tirou algumas gotas de água de seu casaco trespassado e disse: — Sherlock, estou deixando Backlund na segunda-feira da próxima semana para ir para o sul de férias com minha avó. O ambiente quente e o ar limpo combinam muito bem com ela.

— Essa é uma excelente notícia. — Klein tomou a iniciativa de deduzir, sorrindo ao perguntar: — Você quer que eu adote Brody temporariamente?

Jurgen balançou a cabeça seriamente.

— Minha avó não suporta se separar de Brody e insistiu em levá-lo com ela. Eu já perguntei; contanto que o coloquemos em uma gaiola e compremos uma passagem com preço normal, ele pode embarcar na locomotiva a vapor, mas temos que manter a gaiola sempre limpa para não poluir o ar.

“Honestamente, o cheiro no vagão de terceira classe é suficiente para superar o fedor de cocô de gato…” Klein riu.

— Brody não deveria estar muito feliz em ir embora, certo?

— Mas ele está ainda mais relutante em se separar de minha avó, — respondeu Jurgen.

Ele apertou o chapéu e mudou de assunto.

— Estou aqui para informar que, se você precisar ser libertado sob fiança ou resolver qualquer disputa judicial durante esse período, pode recorrer ao meu colega. Aqui está seu cartão de visita; Eu já o informei, e ele não sairá de Backlund este ano.

“Que profissional, pensar que ele cogitou esse problema… Porém, não preciso fazer isso por enquanto. Agora sou um informante da Mente Coletiva da Maquinaria e não serei detido na delegacia em circunstâncias normais…” Klein agradeceu com um sorriso, pegou o cartão de visita e o enfiou no bolso.

Jurgen não tinha nenhuma intenção de conversar ou entrar na sala. Ele imediatamente levantou a mão e disse: — Ainda tenho que visitar o resto dos meus clientes. Sherlock, vejo você amanhã. Não, vejo você no ano que vem.

— Então, devo desejar a sua família um feliz ano novo com antecedência. — Klein sorriu e acenou.

Depois de observar Jurgen sair com seu guarda-chuva, Klein fechou a porta e voltou a se sentar na sala de estar.

Nesse momento, além da chama que *lambia* o fundo da panela da cozinha, nenhum outro som vinha da casa. Estava tão quieto que

Klein podia ouvir as carruagens se movendo ao longe.

Ele olhou em volta lentamente e viu a mesa de centro, contratos, armários, canetas, xícaras de porcelana, mesa de jantar, cadeiras e paredes.

Retraindo o olhar, Klein recostou-se no sofá e olhou pela janela para a noite escura e as lâmpadas da rua emitindo um brilho enevoado no escuro. No silêncio profundo e frio, ele suspirou.

— O Ano Novo…

…

O relâmpago gradualmente se acalmou e a escuridão tornou-se o governante da terra. A equipe exploratória da Cidade de Prata finalmente chegou ao seu destino após uma caminhada curta, mas, ao mesmo tempo, cheia de inúmeras batalhas.

Com a ajuda de uma lanterna de pele de animal cuja luz não chegava longe, Derrick Berg viu as paredes completamente desmoronadas e as ruas que estavam tão arruinadas que nem o mato crescia.

Em ambos os lados das ruas havia casas meio desmoronadas, com uma pequena minoria mal conseguindo sobreviver. No entanto, suas superfícies estavam manchadas e cheias de sinais de envelhecimento.

As cores branco e azul que formavam a base dos revestimentos, as estruturas pontiagudas que se diferenciavam da Cidade de Prata, já haviam se tornado acinzentadas, tornando difícil para qualquer um imaginar sua aparência original.

No entanto, Derrick poderia descobrir o passado da cidade por meio de tais observações. Definitivamente havia uma longa história com um número considerável de habitantes, desenvolvendo sua própria civilização na idade das trevas.

Os humanos aqui tomavam poções, construíam e consertavam prédios e defendiam a muralha da cidade. Cerca de seis equipes ou mais exploraram o exterior e caçaram monstros em busca dos recursos necessários para sobreviver.

Eles celebrariam qualquer breve período de calmaria, oferecendo sacrifícios aos deuses e ansiando por uma resposta. Eles deram à luz a próxima geração, permitindo que a esperança continuasse.

No entanto, no final, desapareceram na escuridão, perdendo todas as suas vozes e deixando para trás apenas ruínas.

As ruínas eram como uma enorme sepultura, enterrando uma civilização que lutou para sobreviver, mas acabou desaparecendo de forma sombria.

O Caçador de Demônios Colin olhou em volta, sua expressão um tanto solene, como se visse o futuro da Cidade de Prata.

Ele apontou para a frente e disse: — Os outros lugares já foram limpos. O templo fica no centro da cidade.

A equipe exploratória se dispersou um pouco, mas ainda manteve ordem suficiente e não baixou a guarda.

Depois de passar por ruínas que haviam sido destruídas por um período de tempo desconhecido e passar por ruas tão silenciosas que deixavam as pessoas loucas, Derrick finalmente viu uma plataforma alta e larga feita artificialmente.

No topo da plataforma alta, havia um prédio meio desmoronado. Parecia extremamente semelhante aos templos da Cidade de Prata. Tinha uma cúpula sustentada por pilares, criando uma entrada em arco.

“O estilo dos edifícios aqui era completamente diferente dos outros edifícios. É realmente verdade que eles mais tarde se converteram ao Criador Caído...” O pensamento mal passou pela cabeça de Derrick quando as quatro lanternas da equipe se apagaram ao mesmo tempo!

De repente, a equipe exploratória mergulhou na mais pura escuridão. Não havia relâmpagos no céu, as velas no chão haviam se apagado e toda a respiração humana parecia desaparecer de uma vez.

O corpo de Derrick imediatamente ficou tenso, como se algum monstro tivesse colocado a língua para fora na escuridão e estivesse tentando lamber seu couro cabeludo, mas sua percepção espiritual lhe dizia que nada real havia aparecido.

Naquele momento, uma voz imatura, indefesa, apavorada e seca soou em seu ouvido.

Era uma criança sussurrando: — Salve-me… Salve-me…

Por um momento, Derrick congelou, sem saber como reagir, mas em um instante, um brilho reluzente de poeira apareceu diante dele.

A poeira explodiu uma após a outra, acendendo uma luz branca prateada que iluminou a área circundante.

Colin olhou para Derrick e disse com uma voz profunda: — O que está em sua mente?

Derrick instantaneamente caiu em si e juntou as mãos com vergonha e pressionou-as contra a boca e o nariz como se estivesse em oração.

Seu corpo imediatamente emitiu raios de luz limpa e pura, fazendo com que a escuridão circundante se dispersasse silenciosamente.

Os outros membros da equipe aproveitaram o momento para reacender as velas.

Por causa da reação oportuna do Caçador de Demônios, nenhum membro desapareceu desta vez, nem novos membros apareceram.

Collin desviou o olhar de Derrick e olhou para o templo meio desmoronado na plataforma alta. Ele disse solenemente: — De agora em diante, não podemos nos dar ao luxo de ser descuidados. Temos que estar em alerta máximo.

Capítulo 455 - Buscador de Ajuda

Dentro do templo meio desmoronado, apenas alguns pilares de pedra permaneceram intactos enquanto sustentavam coletivamente metade do salão principal.

Bem na frente do salão principal, havia um altar coberto de rachaduras. No meio do altar havia uma enorme cruz preta como breu.

Pendurado na cruz estava um homem nu pendurado de cabeça para baixo. Ao redor de seus tornozelos, coxas e torso, havia evidentes pontas de metal enferrujadas projetando-se para fora, acompanhadas por manchas de sangue vermelhas brilhantes.

Derrick sabia que esta era a estátua do Criador Caído, mas não pôde deixar de olhar para baixo para avaliar o rosto da estátua.

Ele viu o rosto da estátua — o nariz, a boca e as orelhas estavam todos embaçados, exceto pelos olhos que eram esculpidos com clareza anormal.

Os olhos do Criador Caído estavam bem fechados, como se ele estivesse sofrendo de culpa e dor.

— Desviem o olhar, não analisem a estátua de um deus maligno! — O Caçador de Demônios Colin advertiu em voz baixa.

— Sim, Excelência. — Os poucos membros da equipe exploratória imediatamente retraíram seus olhares.

Antes de hoje, embora a Cidade de Prata tivesse descoberto muitas cidades destruídas e registros escritos apontando para deuses malignos durante suas explorações, a maioria dos residentes nunca tinha visto as estátuas dos chamados deuses malignos.

A área restante do templo não era muito ampla, então a equipe exploratória rapidamente se dividiu em grupos de dois ou três e completou as investigações sem encontrar nada de anormal.

Ao ver isso, Colin, o chefe do conselho de seis membros, disse após alguns segundos de deliberação: — Vamos para o subsolo.

Enquanto falava, sacou uma das duas espadas que carregava nas costas e a cobriu com uma pomada de prata acinzentada.

Então, ele removeu uma pequena garrafa de metal de um compartimento escondido em seu cinto, puxou a rolha e engoliu o conteúdo da poção.

Nesse momento, Derrick sentiu como se os olhos azuis claros do Chefe tivessem ficado um pouco mais brilhantes.

Os membros da equipe exploratória fizeram seus preparativos mais cuidadosos. Sob a iluminação das quatro lanternas de pele de animal, eles seguiram as escadas do lado esquerdo da estátua enquanto desciam para a área subterrânea.

Derrick se revezou segurando a lanterna, caminhando na frente à esquerda enquanto entrava cautelosamente na escuridão.

Ele ouviu o som de seus próprios passos e os de seus companheiros ecoando nos degraus de pedra. Eles produziram um eco distante e vazio.

Os ecos não sofreram nenhuma interferência, tornando óbvio o silêncio absoluto abaixo deles. No entanto, no coração dos membros da equipe exploratória, foi como uma batida na porta. A tentativa de descobrir um segredo que havia sido enterrado por um número desconhecido de anos os deixou extremamente tensos.

Depois de caminhar sem ter noção do tempo, Derrick finalmente viu que a estrada à frente havia se tornado plana. Também viu o mural recém-descoberto que o corrompido Darc Regence havia mencionado.

O mural estava espalhado por dois lados da parede. Era simplesmente colorido e sombrio, parecendo antigo como se tivesse visto as vicissitudes da vida.

Derrick deu uma olhada casual e foi imediatamente atraído por um dos murais.

Na parede à esquerda, à frente, uma cruz branca pura foi retratada no meio. Estava cercada pela escuridão semelhante à água do mar, afogando todos os humanos que lutavam enquanto esticavam os braços.

Pendurado de cabeça para baixo na cruz estava o Criador Caído. Os pregos enferrujados e as manchas vermelho-sangue não eram diferentes das estátuas do mundo exterior.

Mas neste mural, o Criador Caído estava sofrendo de uma erosão negra, tanto que parte do branco da cruz se tornou preto como breu.

Além disso, a cruz sustentava um pedaço de terra nebuloso, e incontáveis humanos estavam ajoelhados e orando ao Criador Caído.

Ao redor do mural, na parte mais profunda da escuridão, havia seis figuras semelhantes a deuses malignos.

No canto superior esquerdo havia uma mulher usando um vestido clássico preto. Suas roupas eram em camadas, mas não complicadas, e eram embutidas com um brilho estrelado. Seu corpo era relativamente etéreo, com sinais de ondulação externa. Seu rosto estava embaçado, como se ela estivesse usando uma máscara sem nenhuma característica facial.

A escuridão ao seu redor surgiu quando um olho estranho após o outro tornou-se vagamente discernível.

Diretamente acima estava um jovem vestindo uma túnica branca pura. Seu rosto estava pintado com uma cor de ouro puro e havia tentáculos em forma de luz crescendo em sua pele.

Em suas mãos havia um livro verde pútrido e uma lança radiante, e seu peito e costas estavam invertidos.

No canto superior direito havia um monstro empunhando um tridente com uma cabeça de polvo, olhos arregalados e um corpo envolto em raios.

As penas de inúmeros pássaros formavam seu manto, e a escuridão se transformava em ondas que sustentavam a sola de seus pés.

No canto inferior direito estava uma mulher sedutora e bonita. Seu peito inchado, sustentado por suas roupas. Em seus braços estava um bebê apodrecendo, e a seus pés havia espigas de trigo pretas, a água da nascente se contorcia, ervas pingando pus e animais em acasalamento selvagem.

Logo abaixo estava um velho usando um capuz que revelava sua boca, rugas e uma barba branca.

O velho segurava um livro aberto e em cima dele havia um olho que era o símbolo da onisciência.

À primeira vista, esse velho parecia o mais normal, mas o sorriso em seu rosto era indescritivelmente maligno.

No canto inferior esquerdo estava um guerreiro gigante em uma armadura esfarrapada. Ele segurava uma longa espada e estava sentado em um trono com o crepúsculo sombrio como pano de fundo.

“O que este mural significa é que quando o Cataclismo atingiu, os deuses malignos saíram do Abismo. Para salvar as pessoas do mundo, o Criador Caído sofreu a grande maioria dos pecados e da dor e, como resultado, mostrou sinais de corrupção e mudança de imagem… Mas, acho que *Ele* é o pior deus maligno…” Carregando uma lanterna de pele de animal na mão, Derrick olhou para o mural na parede enquanto caminhava. Ele percebeu que a descrição era idêntica à descrição de Darc Regence, com o tema central sendo que o lugar onde eles estavam não havia sido abandonado pelos deuses. Em vez disso, foi abençoado pelo Criador e manteve a civilização durante o apocalipse.

Claro, Darc Regence havia mencionado apenas brevemente, e os detalhes eram muito diferentes do que os murais retratavam.

Durante todo o processo, Derrick não baixou a guarda. Ele se preparou caso algum acidente acontecesse para poder responder imediatamente.

Sob a fraca luz amarela da vela, a equipe exploratória passou por muitos corredores, salões e quartos, um por um, mergulhando profundamente no porão do templo.

De repente, uma porta de pedra cinza semi-aberta apareceu na frente deles.

Do lado de fora da porta, um aglomerado de belos objetos em forma de cogumelo cresceu. Eles eram do tamanho da palma da mão, com troncos brancos e cabeças vermelhas brilhantes, brilhando com manchas douradas escuras.

Ao ver esses *cogumelos*, os integrantes da equipe exploratória tiveram o apetite aguçado. Tudo o que eles queriam fazer era correr, arrancar um talo e enfiá-lo na boca.

Gulp. Muitas pessoas engoliram a saliva.

No entanto, a maioria das pessoas que conseguiram entrar na equipe exploratória tinham uma experiência rica e eram de uma Sequência relativamente alta. Tendo recebido um aviso de antemão, alguém imediatamente se levantou e disse em voz baixa: — Isso é carne podre e couro cabeludo.

Derrick conhecia esse companheiro de equipe e que seu nome era Joshua. Ele havia negociado com sucesso um item místico de uma expedição exploratória específica.

Joshua estendeu a mão esquerda com a luva escarlate na direção da porta.

Com um flash de luz, uma bola de fogo ardente rapidamente tomou forma e disparou, aterrissando diretamente naqueles *cogumelos* extremamente tentadores.

Estrondo! O chão tremeu ligeiramente e um inferno se espalhou para cobrir o espaço de dois metros.

Quando o fogo diminuiu, todos os cogumelos já haviam desaparecido, deixando apenas pedaços de carne e sangue. Isso deixou todos os Beyonders, que quase não conseguiram resistir à tentação, enojados.

O Caçador de Demônios Colin não interferiu nas ações da equipe. Ele silenciosamente observou de lado, balançando a cabeça de vez em quando.

— Por que haveria cogumelos feitos de carne e cabelo? De onde vieram a carne e o cabelo? — Joshua retirou a palma da mão esquerda e murmurou para si mesmo, confuso.

Outro membro da equipe deu um palpite ousado.

— Os habitantes originais desta cidade?

“É possível… Talvez suas mortes tenham sido o resultado de se transformarem em pura carne e cabelo…” Derrick concordou interiormente.

Após uma breve discussão, a equipe exploratória se dividiu em vários grupos e limpou o corredor do lado de fora da porta de pedra cinza.

Depois de fazer tudo isso, eles se reagruparam e passaram lentamente pela porta, prontos para entrar em combate a qualquer momento.

Atrás da porta havia um lugar que parecia um altar. A luz circundante dificilmente poderia dissipar a escuridão da região que parecia esconder algo desconhecido.

Acima do altar, uma cruz preta semelhante a breu e um Criador Caído de cabeça para baixo foram erguidos ali.

Carregando uma lanterna de pele de animal, Derrick ficou mais próximo enquanto instintivamente lançava um olhar.

Seu olhar congelou de repente porque descobriu que a estátua do Criador Caído aqui era diferente da do lado de fora.

Seus olhos estavam abertos!

Ele tinha olhos vermelho-sangue e pupilas negras, olhando diretamente para qualquer intruso como se possuísse vida.

Tat. Tat. Tat. Derrick ouviu o bater de dentes.

Ele originalmente imaginou que vinha de um membro da equipe, mas logo percebeu que era ele quem estava tremendo!

Embora não entendesse muito sobre os perigos do deus maligno, seus dentes batiam instintivamente naquele instante.

Tat. Tat. Tat.

Seus companheiros reagiram da mesma forma.

Naquele momento, uma partícula de pó flutuou no ar. O Caçador de Demônios Colin cerrou o punho.

Estrondo!

Enquanto o som do trovão reverberava pelo ar, Derrick e os outros de repente voltaram a si, escapando de seu estado *assustado* anterior.

Antes que eles pudessem investigar a área, o som de choro pôde ser ouvido atrás do altar.

— Aaargh, sniff, sniff…

— Aaargh, sniff, sniff…

No silêncio arrepiante, o Caçador de Demônios Colin ordenou calmamente: — Derrick, Joshua, deem uma volta e deem uma olhada.

Quando um calafrio percorreu seu corpo, Derrick segurou a lanterna de pele de animal e o Machado do Furacão em sua mão. Junto com Joshua, ele caminhou lentamente até a parte de trás do altar.

À medida que a escuridão foi gradualmente dispersada pela luz, eles viram uma figura negra enrolada atrás do altar.

Depois de dar dois passos à frente, a sombra revelou sua forma original.

Era uma criança de sete ou oito anos, com cabelos louros e macios.

Ele fechou os olhos, como se não estivesse acostumado com a luz enquanto gritava empolgado: — Salve-me, salve-me…

As pupilas de Derrick encolheram e, quando ele pensou no grito de socorro que ouvira na escuridão mais cedo, inconscientemente ergueu seu Machado do Furacão.

Neste momento, o Caçador de Demônios Colin deu um passo à frente e perguntou solenemente: — Quem é você?

A criança parou de implorar por ajuda e disse perdidamente: — Meu nome… Meu nome é Jack…

…

Depois do jantar, Klein vestiu o casaco e o chapéu, preparando-se para sair.

Ele iria encontrar a Srta. Sharron, resolver o problema do baronete cavando um túnel e pedir pistas sobre as sereias. Queria concluir essas questões antes que o detetive Sherlock Moriarty fosse para o sul para umas *férias*.

Capítulo 456 - Brincando com Fantasmas

Do lado de fora do Bar dos Corajosos, uma carruagem alugada passou rapidamente.

Dentro da carruagem, Klein, que usava meia cartola, estava sentado em frente a Sharron, que ainda usava seu vestido preto gótico.

Olhando para o rosto pálido e inexpressivo de sua ex-guarda-costas, Klein não sabia como trocar gentilezas. Ele só poderia ir direto ao ponto.

— Terminei meus preparativos.

Embora a Sequência 6: Sem Rosto tenha dado a ele apenas uma habilidade Beyonder adicional, todos os poderes que ele tinha antes experimentaram uma atualização clara, resultando em uma grande melhoria em sua força. Esta foi a melhor forma de preparação.

No entanto, os poderes de um Sem Rosto podem ser considerados uma habilidade divina em certas situações!

“Por exemplo, ao ser perseguido ou tentar se infiltrar...” Klein não pôde deixar de deixar sua imaginação fluir.

Sharron ouviu em silêncio e simplesmente disse: — Hoje à noite?

Ela falou com um ligeiro aumento na entonação no final para indicar um inquérito.

— Se está tudo bem para você, então estou bem também, — respondeu Klein, preparado.

— Tudo bem. — Sharon assentiu.

Após alguns segundos de silêncio, Klein perguntou em deliberação: — Você já ouviu falar de algo a ver com sereias? Você sabe onde alguém pode encontrar uma criatura tão lendária?

Os olhos azuis de Sharron fitaram Klein sem piscar, como se ela tivesse se transformado em uma boneca de verdade.

Depois de um tempo, disse sem emoção: — Não há mais sereias em lugares onde os humanos podem alcançar.

— Apenas os pescadores das Ilhas Gargas ocasionalmente ouviam as sereias cantando no meio de uma tempestade durante suas longas viagens para caçar baleias de cauda branca.

Localizadas nas profundezas do Mar Sônia, as Ilhas Gargas eram a colônia humana mais distante do mar, caracterizada por produtos locais como óleo de baleia e carne de baleia.

“Eu me pergunto se esse boato é verdadeiro ou falso…” Klein assentiu.

— Eu entendo.

…

Os sinos da noite soaram baixinho, como se viessem de um lugar distante.

Havia uma capela abandonada no meio da Rua Williams. Videiras murchas rastejavam sobre suas paredes e pedras cinzentas estavam espalhadas por toda parte.

Dentro da capela, fezes e detritos se misturavam entre as pedras e a grama morta.

No canto meio desmoronado, um homem de meia-idade, vestindo meia-calça preta, movia pedras que escondia a entrada de uma caverna. Ele entrou no túnel com cuidado e entusiasmo, carregando suas ferramentas de escavação, ferramentas de iluminação e cesta de terra.

Seu cabelo estava grisalho nas têmporas e seus olhos estavam inchados. Ele era o Baronete Rafter Pound, considerado doente mental pelo mundo exterior, mas era secretamente um descendente da família Tudor da Quarta Época.

Esse prodígio, que sempre se envolveu com garotas de programa de alta classe, tinha uma expressão séria no rosto e seus olhos brilhavam. Era impossível encontrar qualquer sinal de que ele era viciado em bebida e sexo.

Ele se apoiou nos cotovelos e rastejou rapidamente encosta abaixo, como se o fim do túnel escondesse a maior e única esperança de sua vida.

Não muito tempo depois, ele tocou a lama molhada e a pedra fria à sua frente.

Isso não extinguiu o entusiasmo de Rafter Pound, ele repetiu movimentos nos quais era extremamente proficiente depois de ter adquirido experiência recentemente.

Enquanto cavava, carregava e movia coisas, uma área vazia apareceu diante dele. Era um palácio subterrâneo escuro que estava na frente dele.

A expressão de Rafter Pound imediatamente ficou louca de excitação. Ele rapidamente avançou e agarrou o distintivo de ferro preto.

O distintivo era uma mão segurando um cetro. Vendo isso, os olhos de Rafter Pound se iluminaram como se estivessem pegando fogo.

Assim que ele colocou o distintivo de ferro preto em seu peito, tudo à sua frente se despedaçou. Ele ainda estava no túnel estreito e irregular, com lama molhada e pedras geladas à sua frente.

Não, havia mais alguém lá que o *observava* silenciosamente.

Ele não tinha olhos, nariz, boca, sobrancelhas e orelhas!

As pupilas de Rafter Pound se contraíram. Ele só podia sentir uma dormência subindo ao longo de sua coluna, da cintura até a nuca.

Sem nem mesmo pensar nisso, imediatamente jogou fora todas as suas ferramentas e recuou freneticamente.

Seus cotovelos bateram no chão, mas ele não sentiu dor, apesar de ter um ferimento mutilado.

Finalmente, Rafter Pound deixou o túnel e voltou para a capela abandonada.

Por causa da perda de sua lanterna, ele só podia ver a escuridão profunda e o *carmesim* que envolvia as bordas.

De repente, as trepadeiras murchas que subiam pela parede balançaram como cobras. Uma figura saiu da escuridão.

Ela estava usando um vestido régio gótico e um chapeuzinho preto e macio, com um rosto pálido a ponto de ser transparente, além de cabelos loiros claros e olhos azuis que não pareciam humanos.

Rafter Pound quase gritou alto. Para tal mulher aparecer em um ambiente como este não era diferente de uma história de fantasmas do folclore!

Tap! Tap! Tap!

Ele deu alguns passos para trás e quase tropeçou em uma pedra.

Naquele momento, ele parecia pensar em algo, e reprimiu seu horror em um instante, revelando uma expressão animada e esperançosa.

— V-você é aquele espírito maligno dentro do palácio subterrâneo?

— Sim, deve ser você!

“Sr. Pound, parece haver um mal-entendido…” O Sem Rosto Klein saiu do túnel e ficou parado nas sombras.

O plano original dele e de Sharron era assustar Rafter Pound, assustando-o tanto que ele não ousaria mais explorar as ruínas subterrâneas novamente. No entanto, a reação de Rafter Pound foi um pouco fora de suas expectativas.

Sharron ficou em silêncio por um segundo antes de perguntar tacitamente: — O que você deseja fazer?

Rafter Pound exalou baixinho e então curvou os lábios em um sorriso e disse.

— Depois de tentar por tantos anos, acredito que vocês já entenderam que matar os descendentes da família Tudor não vai ajudá-los a quebrar o selo.

— Somente trabalhando comigo, que tenho a grande linhagem Tudor, vocês podem esperar sair dessa situação que dura mais de dois mil anos.

“Os Tudors sabiam da existência do espírito maligno, mas mesmo assim morreram naquela sala…” Klein franziu a testa enquanto falava antes de Sharron, imitando sua voz.

— Por que você demorou até hoje para vir aqui?

Este era um ramo dos poderes Beyonder do Sem Rosto — imitar o som de um alvo. Ele poderia reproduzir qualquer voz, desde que a tivesse ouvido antes!

Claro, Klein acreditava que não poderia repetir os delírios do Verdadeiro Criador e os apelos do Sr. Porta. Esse poder Beyonder ainda estava limitado ao reino das pessoas comuns.

Sharron olhou de soslaio para ele, mas não o expôs.

Rafter Pound não percebeu e riu.

— É porque o Imperador das Trevas apareceu.

— O destino me diz que a glória do Imperador de Sangue aparecerá mais uma vez!

“Existe alguma conexão lógica?” Klein teve uma sensação inexplicável de que Rafter Pound parecia mais um louco do que antes.

Ele perguntou na voz de Sharron novamente, — Imperador das Trevas?

— Haha. — Rafter Pound riu: — Sim, Herói Bandido Imperador das Trevas. Ele deve estar intimamente relacionado com o verdadeiro Imperador das Trevas!

“Por que não sei disso?” Klein se divertiu.

Ele pensou por um momento, então parou de perguntar, abrindo mão do direito de fazer perguntas.

Sharron, por algum motivo, permaneceu em silêncio.

Ao ver isso, Rafter Pound ficou muito feliz ao perguntar rapidamente: — Então, qual é a sua resposta?

— Eu me recuso, — Sharron respondeu sem emoção.

Rafter reprimiu sua ansiedade e tentou persuadi-la novamente.

Neste momento, seus olhos de repente ficaram vidrados enquanto ele abruptamente deu alguns passos para o lado, chegando a uma parede de pedra relativamente intacta.

“Isso…” Klein e Sharron notaram uma anormalidade ao mesmo tempo. Eles responderam à sua maneira, um sacando um revólver e apontando-o para Rafter Pound, enquanto ela encheu a capela em ruínas com um brilho lunar carmesim.

Rafter Pound nem olhou para eles. Ele encarou a parede de pedra e bateu com a cabeça nela.

Tum! Tum! Tum!

Ele bateu a cabeça três vezes seguidas e desmaiou com sangue pingando de sua testa.

Então se levantou novamente, seus olhos estavam vermelhos por algum motivo desconhecido.

Rafter Pound ergueu a mão direita e limpou o sangue da testa, cobrindo a palma da mão com sangue.

Ele esticou a ponta da língua, lambeu o líquido escarlate e disse de maneira embriagada: — Um membro da linhagem Tudor com certeza é delicioso; é realmente inebriante.

— Isso permitirá que minha aversão exceda seus limites ao máximo e me ajudará a expandir temporariamente os limites do selo.

O revólver de Klein estava apontado para ele quando perguntou em tom atordoado: — O espírito maligno nas ruínas?

O sangue escorria pelo rosto de Rafter Pound, e ele ria horrivelmente.

— Você adivinhou certo.

— Antes, eu julgava que você era fraco e eu queria corromper sua mente e entrar em seus sonhos para tentá-lo a me resgatar. Mas quem diria, heh heh, você também é uma pessoa com um segredo.

“Não seja tão direto...” Klein subconscientemente olhou para Sharron, mas não encontrou nada fora do comum nela.

— O que você quer fazer? — Klein perguntou diretamente.

O espírito maligno suspirou.

— Sou uma pessoa inocente que foi prejudicada por causa da ambição de Alista Tudor. Devido às restrições do meu cadáver, estou preso naquela ruína subterrânea há quase dois mil anos.

— Espero que você possa me ajudar a sair dessa situação e permitir que eu me torne um espírito livre. Eu juro, não vou envolver pessoas inocentes.

Depois de dizer isso, ele olhou para Sharron com seus olhos vermelhos.

— Você deveria ser um Espectro do caminho Mutante. A próxima sequência é um ponto crítico para se tornar um semideus. Não tenho certeza se você tem a fórmula da poção Fantoche, mas posso ajudá-la a obtê-la. Posso até fazer parte do seu ritual. Essa é a recompensa que posso prometer a você.

“Fantoche, a Sequência 4 do caminho Mutante é chamada de Fantoche? Que nome estranho…” Klein murmurou interiormente.

O espírito maligno se virou para olhar para ele.

— Você será igualmente recompensado.

— É um objeto que pode ser considerado místico e precioso, e por algum tipo de atração, seu dono chegou ao palácio subterrâneo e morreu ao lado dos descendentes Tudors.

— Então?

Enquanto ele falava, o espírito maligno abriu a palma de sua mão, fazendo com que o luar carmesim formasse uma imagem.

Dentro da imagem, havia uma carta de tarô de aparência normal. A imagem nela era completamente diferente das outras. Sentado dentro de uma carruagem não estava um rei, mas sim um sacerdote vestindo um manto vermelho escuro.

O sacerdote parecia Roselle Gustav!

"Isso... Uma Carta da Blasfêmia!" Os olhos de Klein mudaram instantaneamente. Ele viu que a luz das estrelas no canto superior esquerdo havia se condensado em uma linha de texto: *"Sequência 0: Sacerdote Vermelho!"*

Capítulo 457 - Informações Fornecidas pelo Espírito Maligno

“Sequência 0, Sacerdote Vermelho… De qual caminho é essa Sequência 0?”

“Eu aprendi o verdadeiro nome de outra Sequência 0… Claro, o pretexto é que o espírito maligno não está mentindo…”

“Ele disse que o portador da carta do Sacerdote Vermelho iria procurar as ruínas subterrâneas da família Tudor por alguma forma de atração, mas acabou morrendo naquela sala… Essa deveria ser a lei da convergência das características do Beyonder dentro de um mesmo caminho, certo? Não, o Imperador Roselle aparentemente mencionou que depois de avançar para se tornar um Beyonder de Alta Sequência, possuir uma Carta de Blasfêmia correspondente permitiria que eles sentissem sutilmente os ingredientes Beyonder necessários para Sequências subsequentes… Em outras palavras, a sala onde o espírito maligno está selado tem uma característica de nível semideus do caminho do Sacerdote Vermelho escondida dentro… Talvez, o espírito maligno era um semideus desse caminho quando ainda estava vivo, e pode até ser um pouco mais forte…”

“Hmm… A sensação sutil proporcionada pela Carta da Blasfêmia é provavelmente resultado da lei da convergência…”

Klein de repente pensou em muitas coisas. Ele subconscientemente virou a cabeça para olhar para Sharron para ver sua reação. Ao fazer isso, ele poderia determinar se ela sabia sobre a Carta da Blasfêmia e se ela entendia o significado de uma Sequência 0.

No entanto, não houve mudança no rosto quase transparente de Sharron. Era como se o espírito maligno tivesse acabado de mostrar uma carta de tarô comum.

“No entanto, isso realmente implica algo. Quando qualquer Beyonder aprende pela primeira vez sobre uma Sequência 0, eles vão inconscientemente pensar sobre o que ela representa… Talvez apenas um Beyonder no caminho do Espectador possa ler a sutil linguagem corporal da Srta. Sharron…” Klein suspirou para si mesmo.

Vendo que os dois estavam calados ao mesmo tempo, o espírito maligno lançou um olhar profundo para Klein, lentamente fazendo desaparecer a projeção da Carta da Blasfêmia.

Ele mais uma vez olhou para Sharron com seus olhos vermelhos e disse com uma risada baixa e rouca: — Se você não deseja se tornar um semideus do caminho Mutante, posso fornecer a fórmula da poção da Sequência 4 do caminho do Abismo. A temperança do desejo e a extravagância da malícia sempre foram muito congruentes, não é?

Sharron ignorou a pergunta do espírito maligno e virou-se sem pressa para Klein, deixando-o responder.

“O que o espírito maligno quer dizer é que o caminho do Mutante e o caminho do Abismo são caminhos intimamente relacionados e intercambiáveis em Sequências altas… Como a Escola de Pensamento Rosa e a Seita Santificadora do Sangue agem na superfície parece muito semelhante…” Klein pensou por dois segundos e olhou para o ensanguentado Rafter Pound.

— Então, como seu selo pode ser removido?

O espírito maligno riu e disse: — Muito simples. Encontre um descendente direto da família Sauron, Einhorn e Medici e obtenha 10 mililitros de seu sangue, cada um. Um pouco mais é bom, mas não menos.

— Então misture-os com água benta e despeje-os na minha sala.

— Desta forma, o selo será tirado.

“É um método muito simples e estranho. Mesmo no campo do misticismo, é raro… Por que eles devem ser descendentes diretos das famílias Sauron, Einhorn e Medici? Nunca ouvi falar de Medici. Sauron é a antiga família real de Intis, e Einhorn é a família real do Império Feysac. Ambas eram leais ao Império Trunsoest, a Família de Anjos da Quarta Época, e foram os vencedores finais. No entanto, as famílias Augustus de Loen e Castiya de Feynapotter também atendem às mesmas condições… Ah, certo, a família Sauron e

Einhorn têm mais uma coisa em comum, que é a posse do caminho do Caçador!”

“É esta a razão para eles serem escolhidos? Eh… Levando a situação de antes para dentro do contexto, o caminho do Caçador é o caminho do Sacerdote Vermelho?”

Ao adivinhar, Klein não escondeu suas dúvidas.

— Conheço as famílias Sauron e Einhorn, mas nunca ouvi falar da família Medici.

— Muito normal. Eles geralmente gostam de se esconder nas sombras. Eles são anjos corrompidos e estabeleceram uma organização extremamente secreta, — disse o espírito maligno com um tom desdenhoso. — Essa organização é conhecida como Rosa da Redenção.

“Este nome é muito familiar… Isso mesmo, dentro do templo abandonado do Verdadeiro Criador que foi recentemente encontrado pela Cidade de Prata, há algo semelhante escrito em um canto de um mural. Eles suspeitam que seja o nome da cidade ou o criador do templo… Agora, pelo que parece, isso simboliza uma organização extremamente secreta que foi fundada por anjos corrompidos… Eles acreditam no Verdadeiro Criador? Qual é a relação deles com a Ordem Aurora?” Klein ponderou por um momento e disse: — Está relacionado ao Verdadeiro Criador?

O espírito maligno ficou em silêncio por dois segundos antes de perguntar em voz baixa: — Você sabe sobre a Rosa da Redenção?

— Eu ouvi por acaso, — Klein falou a verdade absoluta.

O espírito maligno pensou por um momento e, de repente, disse com um sorriso: — Você tem mais segredos do que eu pensava.

“Podemos não falar sobre essas coisas?” Klein se conteve para não observar a resposta de Sharron enquanto exibia um olhar imperturbável.

O olhar do espírito maligno passou pelos dois e riu.

— A Rosa da Redenção tem uma estreita relação com o nascimento do Verdadeiro Criador. É impossível para você imaginar que certas pessoas já foram membros da Rosa da Redenção, mas desde então a deixaram.

— Contanto que você encontre uma organização que acredite no Verdadeiro Criador e a rastreie até o fim, haverá uma chance de você entrar em contato com a Rosa da Redenção.

“Parece um pouco com a Ordem Eremita do Crepúsculo, com uma sendo a frente e a outro o verso…” Klein deu um palpite intuitivo.

Vendo que o espírito maligno não tinha intenção de dar uma introdução detalhada a Rosa da Redenção, ele riu e disse: — Você acha que podemos fazer algo assim com nossos pontos fortes?

O espírito maligno ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — Talvez vocês possam tentar a sorte na cidade de Binsy.

— Cidade de Binsy? Onde é isso? — Apesar dos repetidos questionamentos de Klein, o espírito maligno se recusou a revelar qualquer outra coisa.

Diante dessa situação, Klein só pôde mudar para a pergunta: — Durante a Quarta Época, o Imperador das Trevas, o Imperador do Sangue e o Imperador da Noite lutaram pela posição da Sequência 0?

Quando o espírito maligno ouviu isso, ficou atordoado por um momento antes de sorrir e dizer: — Foi uma vez, mas não mais tarde. Não foi o caso depois que Alista Tudor enlouqueceu.

— Alista Tudor era o Imperador de Sangue? — Klein buscou confirmação.

O espírito maligno assentiu.

— Sim, houve apenas um Imperador de Sangue, aquele lunático, Alista Tudor. Heh heh. Os descendentes da família Tudor herdaram a loucura dessa linhagem. Eles geralmente são astutos, desonestos, cuidadosos e cautelosos, mas em momentos críticos podem se tornar imprudentes e não considerar as repercussões. — O espírito maligno apontou para o rosto de Rafter Pound e disse: — Ele é um exemplo. No entanto, após esta lição, ele definitivamente se tornará mais normal por um longo período de tempo... Não tenho ideia se ele é o último Tudor. Alista deixou muitas coisas boas que requerem o sangue de seus descendentes para ter acesso a elas. É melhor que você não o mate agora.

O espírito maligno fez uma pausa e riu baixinho.

— Tudo bem, depois que você me ajudar a remover o selo, contarei todas as histórias que vivi... Não, uma descrição mais precisa é *a história* que vivi.

Dito isso, os olhos de Rafter Pound de repente perderam o foco.

Seu corpo se contorceu algumas vezes antes de cair frouxamente no chão.

Sharron observou silenciosamente esta cena antes de de repente dar um passo à frente.

Whoosh!

O vento uivou quando a sujeira e as pedras no chão começaram a se mover antes de cair no túnel subterrâneo e fechar a entrada.

Feito isso, Klein e Sharron deixaram a Rua Williams e fizeram um desvio para outro quarteirão na escuridão silenciosa.

Quando Klein embarcou na carruagem alugada, a figura de Sharron apareceu e ela se sentou diante dele.

Ela olhou sem pestanejar para Klein enquanto perguntava com sua voz rouca e etérea: — Você pode ajudá-lo a tirar seu selo?

— Não. — Klein não hesitou em responder e então perguntou: — E você?

Sharron balançou a cabeça, indicando que ela também não.

Klein soltou um suspiro de alívio enquanto sorria.

— Já está morto há cerca de dois mil anos e, agora, é apenas um resquício de um espírito maligno. A dispersão ou retorno ao mundo espiritual é suposto ser o seu fim. Meu plano é que, assim que nos tornarmos Beyonders de Alta Sequência, possamos nos unir e eliminá-lo, dando-lhe uma verdadeira libertação.

Embora a carta do Sacerdote Vermelho, a história oculta da Quarta Época e as recompensas prometidas pelo espírito maligno fossem tentadoras, Klein não tinha nenhuma confiança nele.

Em sua mente, ele sempre se lembrava da cena do cadáver do espírito maligno sentado em uma cadeira de espaldar alto com a cabeça baixa. Também se lembrava de como o rosto da outra parte ficou coberto de vestígios de decomposição quando ele levantasse a cabeça.

Sharron acenou laconicamente, dando a resposta necessária.

“Você não deveria me perguntar por que estou tão confiante em me tornar um Beyonder de Alta Sequência?” Klein não pôde deixar de satirizar.

E a resposta a essa pergunta era que as pessoas precisavam ter sonhos.

Klein não se preocupou mais com o assunto e passou a perguntar: — A Sequência 4 correspondente do Espectro é realmente Fantoche?

Sharon assentiu.

— Você tem a fórmula da poção ou os ingredientes Beyonder? — Klein perguntou em pensamento.

Sharon balançou a cabeça.

Klein soltou uma risada suave.

— Vou ajudá-la a ficar de olho neles.

Sem mudar de tom, Sharron disse sem mudar o tom: — Obrigada.

Klein olhou pela janela e murmurou para si mesmo: — Vou passar férias no sul.

Nesse ponto, ele disse com um sorriso, como se estivesse falando com um advogado Jurgen: — Deixe-me desejar a você e a Maric um feliz ano novo antecipadamente.

Sharron ficou em silêncio por dois segundos, então franziu os lábios e respondeu com uma voz fugaz: — Feliz Ano Novo.

Sua figura gradualmente desapareceu da carruagem…

...

Olhando para o menino atrás do altar e ouvindo sua voz levemente rouca e terna, Derrick sentiu como se estivesse enfrentando o monstro mais terrível. Ele quase executou uma clivagem para baixo com o Machado do Furacão na mão.

Pelo que sabia, uma pessoa que poderia sobreviver na pura escuridão por tanto tempo definitivamente não era humana. Mesmo que ele fosse um antes, definitivamente não seria um depois de tanto tempo!

Os olhos do Caçador de Demônios Colin pareceram se iluminar um pouco. Ele apertou a espada com mais força e perguntou com voz calma: — O que você está fazendo aqui?

O menino de cabelos amarelos que se autodenominava Jack tinha uma expressão de dor ao responder: — Estamos procurando a santa residência do Senhor.

— A santa residência do Senhor? — Colin pressionou.

— Sim. — O garotinho Jack virou a cabeça e olhou para a cruz negra e a estátua do homem derrubado. — Disseram-me que, desde que eu vá na direção em que os olhos do Senhor olham, poderei alcançar sua santa residência.

— Eles? Você ainda tem companheiros? — Os olhos de Colin deram uma volta completa como se ele fosse um monstro, observando os arredores. — Onde eles estão?

Ao ouvir essa pergunta, o garotinho Jack ficou atordoado por um momento.

De repente, ele segurou a garganta e, com um olhar torcido e vazio no rosto, disse: — Estou com tanta fome…

— Tanta fome…

Capítulo 458 - Um Antigo Sanguíneo

— Tanta fome…

Em meio a suas palavras em transe, Jack ergueu a cabeça e olhou para Joshua, que usava um par de luvas vermelhas escarlate.

— Tanta fome…

Sua boca se abriu em um instante, chegando direto aos ouvidos, revelando seus dentes brancos e bem cuidados e a saliva espessa que jorrava constantemente de sua boca.

Ao mesmo tempo, ele se jogou na direção de Joshua. Ele foi tão rápido que deixou para trás uma imagem residual no chão.

Embora Joshua estivesse em alerta máximo, não foi capaz de reagir a tempo.

Antes que ele pudesse entender o que estava acontecendo, o garotinho, Jack, já havia saltado na frente dele.

Tum!

A figura de cabelos amarelos pareceu bater em uma parede invisível, parando a apenas um passo de Joshua.

Jack se suspendeu no ar quando um brilho avermelhado da escuridão emergiu de seu corpo e começou a corroer a barreira transparente que impedia sua refeição.

Atrás de Joshua e Derrick, o Caçador de Demônios Colin já havia caído de joelhos em algum momento. Ele havia enfiado sua espada, untada com uma pomada de prata, no chão.

Logo depois, a área ao redor do altar instantaneamente se iluminou, como se fosse o mais puro raio de luz do amanhecer.

Colin desembainhou sua espada de repente, e sua figura se partiu estranhamente, transformando-se em uma série de pós-imagens que se espalharam pelo altar.

Cada figura ergueu a espada em suas mãos ao mesmo tempo e, combinada com a luz do amanhecer nas proximidades, lançou um brilho intenso.

Soou! Soou! Soou!

Uma espada após a outra foi lançada à medida que a luz do amanhecer convergia para Jack de todas as direções, cercando-o no meio.

Sob o brilho do sol nascente, as figuras pretas e vermelhas rapidamente evaporaram, desaparecendo sob a tempestade de ataques.

No corredor subterrâneo onde o altar estava localizado, o brilho tornou-se anormalmente forte, tão forte que Derrick Berg não pôde deixar de fechar os olhos.

Com um solavanco repentino, ele de repente acordou de seu sono e viu uma fogueira queimando silenciosamente na frente dele e de seus companheiros de equipe, que guardavam diligentemente o acampamento.

O Caçador de Demônios Colin, que estava sentado de pernas cruzadas ao lado de um pilar de pedra, abriu os olhos e disse com uma voz profunda: — Vamos partir depois de 50 rodadas de relâmpagos.

Ao ouvir isso, Derrick olhou para o céu e descobriu que a frequência dos raios não havia aumentado significativamente. A escuridão permaneceu a governante desta terra.

Quando pensou na cidade que estava prestes a chegar e no templo do Criador Caído, ele não pôde deixar de se sentir um pouco nervoso.

Depois de passar algum tempo se acalmando, Derrick rapidamente comeu sua comida e recuperou seu estado de prontidão para o combate.

“Eu me pergunto o que vai acontecer naquele templo…” Segurando o Machado do Furacão, ele veio para o meio do grupo.

Dentro do acampamento, lanternas cobertas com uma fina camada de pele de animal eram acesas uma após a outra.

…

Rua Minsk, nº 15.

Klein aqueceu a água, ajustou a temperatura e tomou um banho confortável.

No banho, deu quatro passos no sentido anti-horário e passou acima da névoa cinzenta. Ele pretendia usar a adivinhação para fazer uma confirmação sobre o assunto do espírito maligno.

No silêncio do antigo palácio, Klein recostou-se em sua cadeira e começou a considerar seriamente qual método de adivinhação escolher e como planejar a declaração de adivinhação. Deveria estar em conformidade com os princípios do misticismo, não deveria envolver subdivisão ou eliminação e deveria conter informações suficientes.

Após um curto período de silêncio, Klein inclinou-se para a frente e escreveu o que queria confirmar: *"O espírito maligno nas ruínas nutre forte malícia contra Sharron e contra mim."*

Ele tirou o pêndulo espiritual do seu pulso esquerdo, agarrou-o com uma mão e começou a entrar em Cogitação.

Depois de murmurar para si mesmo por um tempo, abriu os olhos e olhou para frente.

Desta vez, o pingente de topázio estava girando loucamente no sentido horário!

Isso significava que a malícia do espírito maligno era mais forte do que Klein imaginara!

“Naquela época, não havia nada de anormal na intuição espiritual que tínhamos... Aquele espírito maligno também é uma potência boa em interferir na adivinhação e na profecia... Heh heh, ele definitivamente não imaginaria que um de nós tem temperança para resistir ao desejo, impedindo-nos de ser cegos pela ganância, enquanto o outro já experimentou muitas coisas para saber o que significa *tocar a pele de um tigre*...” Com um suspiro, Klein voltou ao mundo real e deitou-se em sua cama.

“Infelizmente, o calor trazido pelo Broche do Sol é apenas um sentimento psicológico e não pode aquecer a cama...” Antes de adormecer, fechou os olhos e pensou com pesar.

...

Ao sul da ponte, Rua Rosa, Igreja da Colheita.

Depois que Emlyn White limpou a última cadeira, ele se endireitou e disse ansiosamente ao padre Utravsky: — Terminei de fazer as tarefas de hoje!

“Maldito velho, de repente você teve ideias de me fazer copiar a Bíblia Sagrada!” Emlyn orou interiormente.

O objeto de sua oração mudou involuntariamente da lua para a Mãe Terra.

O padre Utravsky ficou parado ali, fazendo o vampiro parecer uma criança.

Ele sorriu e disse: — Recentemente, você pôde experimentar a alegria e o relaxamento de trabalhar com dedicação e gratidão. Volte e sinta silenciosamente o pulsar da vida e a pura alegria que vem dela.

— Eu não tenho! — Emlyn negou por reflexo.

Sem dizer nada, o padre Utravsky olhou para ele com um sorriso gentil, virou-se, sentou-se e começou sua oração noturna.

Os lábios de Emlyn White tremeram enquanto ele queria refutar, mas no final, ele não disse nada. Silenciosamente deixou a Igreja da Colheita e habitualmente fechou a porta.

Quando voltou para sua residência atual, descobriu que a casa estava vazia. Seus pais haviam desaparecido sem deixar vestígios.

Foi só depois de testemunhar esta cena que ele se lembrou de que haveria uma reunião de Sanguíneos na área da Ponte de Backlund esta noite.

— Esses companheiros são realmente vergonhosos. Como nobres sanguíneos, eles deveriam dormir em caixões ou ficar em seus próprios quartos. Por que eles estão imitando os humanos e realizando todos os tipos de reuniões? Tem até dança! — Emlyn murmurou com desdém.

Enquanto falava, ele tocou a barriga e engoliu um bocado de saliva antes de decidir trocar de roupa para participar da reunião.

— A família Odora com certeza é invejável. Na verdade, eles têm um parceiro humano puro que administra vários hospitais e recebe sangue fresco todos os dias. Eles podem beber o quanto quiserem, a hora que quiserem. — Emlyn colocou sua cartola preta e saiu rapidamente de casa.

Burgo Oeste, em uma vila bem iluminada.

Emlyn pegou um copo com um líquido escarlate e tomou um gole avidamente.

“Realmente foi pré-selecionado…” Ele semicerrou os olhos, suspirando em louvor do fundo do coração.

Neste momento, na pista de dança, belos homens e belas mulheres dançavam, girando e dando passos lentos uns com os outros sob a música romântica.

— Qual é o sentido de tudo isso? — Emlyn estava parado na beira do parapeito no segundo andar, olhando para seus parentes.

Como a maior cidade do mundo, Backlund tinha muitos vampiros vivendo nela. Eles se esconderam em todas as esferas da vida e se integraram completamente na sociedade humana.

Quanto àqueles que foram incapazes de controlar seus próprios impulsos destrutivos e sede de sangue, foram enviados para castelos nas profundezas das montanhas ou tratados com antecedência para evitar que os Falcões Noturnos ou outras organizações oficiais encontrassem pistas.

Ao olhar para seus parentes, que ficavam mais animados com o passar da noite, Emlyn sentia cada vez mais que não havia nada em comum com eles.

Naquele momento, o anfitrião do banquete desta noite, Cosmi Odora, aproximou-se com uma taça de vinho na mão. Sorrindo, ele perguntou: — Você gostou do 'vinho' desta noite?

— Claro, seu dono é jovem o suficiente e possui grande vitalidade. — Emlyn endireitou as costas e assumiu uma postura nobre.

Com base nas aparências, Cosmi Odora era um cavalheiro de meia-idade muito gracioso, mas Emlyn sabia que ele tinha mais de duzentos anos. Certa vez, havia visto Intis sob o governo do imperador Roselle e depois se mudou para Loen porque havia *vivido* por muito tempo e temia que seus vizinhos descobrissem que algo estava errado com ele.

Ao ouvir o elogio de Emlyn, ele sorriu e disse: — Sim, sua dona é uma jovem que foi esfaqueada por um ladrão e quase perdeu a vida. Felizmente, ela me conheceu, e este é o preço que ela precisa pagar por sua recuperação.

— Você pode provar o vinho dali, assim como o vinho de lá. Os proprietários são de Balam e Feynapotter, respectivamente. Eles têm sabores diferentes.

— Feynapotter? Deusa Mãe, os humanos de lá amam tanto o chili que o sangue deles tem um tempero que eu não suporto. Deusa Mãe… — Enquanto falava, Emlyn de repente fez uma pausa, sua expressão instantaneamente ficando em branco.

O canto da boca de Cosmi se contorceu e ele fingiu não ouvir nada.

No silêncio constrangedor, ele limpou a garganta e disse: — Emlyn, isso é apenas sua imaginação. A propósito, meu avô deseja conhecê-lo.

— Seu avô? — Emlyn ficou surpreso por um momento, mas imediatamente arregalou os olhos. — Lorde Nibbs?

Nibbs Odora era um Sanguíneo poderoso que esteve ativo na Quarta Época, mas os tempos corroeram sua vida e o forçaram a ficar em um caixão frio por longos períodos de tempo.

Cosmi assentiu solenemente.

— Sim.

Com isso, ele se virou e caminhou para outra escada no segundo andar, sem considerar a possibilidade de que Emlyn pudesse recusá-lo.

Emlyn o seguiu, um pouco nervoso e inquieto, pensando no propósito da convocação de Lorde Nibbs.

“Ele finalmente entendeu que a honra do sanguíneo é mais importante e decidiu me ajudar a me livrar da influência psicológica do padre Utravsky?” Enquanto caminhava, Emlyn White desenvolveu um forte senso de esperança.

Seguindo as escadas para a área subterrânea, Emlyn White passou por algumas portas secretas e entrou em um grande corredor cinza.

No centro do salão havia um caixão pesado feito de ferro preto, gravado com símbolos e etiquetas mágicas.

Depois que Cosmi Odora relatou a chegada de Emlyn, uma voz pesada e envelhecida saiu lentamente do caixão.

— Emlyn White, você sabe por que eu chamei você?

— Honorável Lorde Nibbs, imagino que você esteja planejando me ajudar a remover a influência psicológica, — Emlyn respondeu sem hesitação.

O silêncio reinou no corredor subterrâneo por alguns segundos. Então, Nibbs Odora, que estava deitado no caixão, riu e disse: — Esse é um dos propósitos, mas não serei eu ajudando você.

— Acabei de acordar de um longo sonho porque recebi uma revelação da Ancestral.

— Ancestral? *El-Ela* acordou? — Não foi Emlyn quem exclamou surpresa, mas Cosmi Odora.

“Após o Cataclismo, a Ancestral não responde apenas a assuntos importantes?” Emlyn ouviu com perplexidade.

— Não, ainda não, — Nibbs disse com uma voz pesada. — A Ancestral me disse que o apocalipse está próximo e que devemos nos preparar para isso, e você, Emlyn White, é um dos elementos-chave na revelação da Ancestral.

— Apocalipse? — Cosmi perguntou surpreso.

Mas Emlyn só tinha um pensamento.

“Eu, Emlyn White, fui realmente mencionado pela Ancestral! Eu sou um elemento chave para a sobrevivência dos Sanguíneos no apocalipse!”

Nibbs ignorou a pergunta do neto e continuou: — Emlyn White, vou lhe passar uma tarefa agora mesmo.

— Por favor, fale. — Emlyn sentiu que ele estava sendo muito modesto. Mesmo depois de ouvir o que acabara de ser dito, não demonstrou nenhuma arrogância diante de Lorde Nibbs.

Nibbs Odora disse solenemente: — Encontre uma chance de rezar para o Louco.

— Ah? — Emlyn suspeitou que ele tivesse ouvido mal.

Nibbs baixou a voz e acrescentou: — O Louco, cujo nome honroso só recentemente foi divulgado.

Capítulo 459 - Deixar uma Chance Escapar

“Embora sempre tenha tido vontade de rezar ao Louco para me livrar da influência psicológica que o padre Utravsky me deu, também sei, com muita clareza, que é perigoso recitar o nome honroso de um ser desconhecido. Nem todas as existências ocultas começarão com uma isca e lentamente fornecerão orientação. Nesses assuntos, *Eles* são frequentemente como tubarões no mar, que enlouquecem e avançam assim que sentem o cheiro de sangue…”

“Mas agora… Lorde Nibbs, não, o que a Ancestral quer?”

Emlyn White disse, achando isso ridículo: — Será muito, muito, muito perigoso.

Dentro do caixão de ferro preto, Nibbs Odora respondeu com uma voz envelhecida: — Sim, em circunstâncias normais.

— Mas nem todas as existências ocultas estão cheias de malícia. Entre *Elas*, também obedecerão às regras e desfrutarão das transações. Por exemplo, as sete luzes puras do mundo espiritual.

— Como a Ancestral deu tal revelação, isso significa que o perigo que o Louco pode trazer não é muito sério, ou mesmo nenhum.

— E durante todo esse processo, estarei sempre ao seu lado para protegê-lo.

— Você não quer se livrar da influência psicológica? Você já se tornou um crente da Mãe Terra e abandonou a lua?

— Não, eu não! — Emlyn negou freneticamente.

Após um momento de silêncio, ele cerrou os dentes e disse: — Gostaria de ter alguns dias para pensar sobre isso.

— Bem não há problema. Acredito que você fará uma escolha que se adapte à sua nobre identidade como um Sanguíneo. — Dentro do caixão, a voz de Nibbs ficou suave enquanto ele sorria e o confortava.

Depois de enviar Emlyn White de volta ao segundo andar, Cosmi Odora mais uma vez voltou ao escuro e sombrio corredor subterrâneo e perguntou com confusão e dúvida: — Avô, como a revelação dada pelo Antepassado pode envolver Emlyn White? Ele é apenas um membro Sanguíneo fraco que só recentemente atingiu a idade adulta.

A voz de Nibbs veio através da grossa tampa de metal preto do caixão e reverberou no ar.

— Não, a revelação fornecida pela Ancestral nunca incluiu Emlyn White.

— *Ela* apenas mostrou uma cena do alvorecer do apocalipse, retratando a erosão da lua carmesim, além de mencionar O Louco e o nome honroso correspondente.

— Durante esse processo, não apareceu nenhum sanguíneo. A menção do elemento-chave foi apenas minha maneira de convencer Emlyn White.

— No entanto, ser capaz de assumir riscos pelo futuro dos Sanguíneos também pode ser considerado um elemento-chave.

Cosmi foi primeiro esclarecido antes de ter outra pergunta.

— Por que você escolheu Emlyn White? O que há de tão especial nele?

Nibbs Odora de repente riu.

— Ele não tem hesitado em rezar para o Louco todo esse tempo? Ele não achava que não estávamos colocando muito peso em seu problema, que não estávamos dispostos a antagonizar o Bispo Utravsky, e então tentando encontrar outra ajuda?

— Estou apenas cumprindo o desejo dele.

Por um longo tempo, Cosmi ficou sem palavras.

Emlyn White parou na grade do segundo andar, olhou para seus incansáveis parentes e tomou um gole nervoso de seu *vinho*.

“Até hoje, não ouvi falar de nenhum resultado terrível para as pessoas que oraram ao Tolo… Talvez seja exatamente como Lorde Nibbs disse: O Louco é como as sete luzes puras no mundo espiritual, uma existência oculta que mantém a ordem e é caloroso… Espere um minuto, quais são as sete luzes puras no mundo espiritual? Por que nunca ouvi falar delas antes? Elas parecem estar do lado do bem… Eu me pergunto se isso vai ser de alguma ajuda para mim… Resumindo, O Louco não é necessariamente perigoso, e há Lorde Nibbs me protegendo… Talvez eu possa aproveitar esta oportunidade para me livrar da influência psicológica…” Emlyn se consolou com medo e expectativa.

…

Segunda-feira de manhã. Burgo Cherwood, Rua Minsk, nº 15.

Klein agachou-se em frente ao vaso sanitário, segurando uma escova e limpando cuidadosamente a sujeira dentro dela.

De acordo com sua agenda, após completar suas *visitas* no sábado e no domingo, ele decidiu tirar um dia de folga e esperar até amanhã para relatar ao Príncipe Edessak os resultados finais e entregar a tarefa. Mas durante o que deveria ser seu tempo de relaxamento, ele achou a casa um pouco bagunçada e suja.

Foi só quando viu isso que se lembrou de que a limpeza da casa era feita duas vezes por semana por meio do emprego temporário da empregada da proprietária ao lado.

Como os Sammers haviam saído de férias para a cidade de Sevilha, na Baía de Desi, uma das empregadas os acompanhou, enquanto outra voltou para o campo após receber um bônus de fim de ano. A

Rua Minsk, nº 15, onde ele morava, não era limpa por ninguém há algum tempo.

Klein havia planejado aguentar isso por dois dias desde que estava *deixando* Backlund, mas em seu tempo livre, não ousava ir ao Clube Quelaag para se divertir. Ele estava com medo de enfurecer o Príncipe Edessak, então só podia ficar em casa. Assim, vendo as coisas que o incomodavam, vestiu suas roupas velhas e começou a limpeza de primavera antes do ano novo.

Ele passou a esfregar o banheiro, lavar a banheira, limpar as janelas, esfregar o chão, limpar seu equipamento e lavar roupas… Klein ocupou-se das oito às onze antes de terminar a limpeza desejada.

Claro, só fez isso superficialmente, sem muita atenção aos detalhes.

“Às vezes, alugar uma casa grande demais não é bom…” Klein lavou as mãos e enxugou o rosto com uma toalha.

Ao sair do banheiro e olhar para a sala de estar e jantar limpas e arrumadas, e observar a luz do sol atravessar as nuvens e brilhar através da janela de vidro transparente, derramando manchas douradas em sua casa, teve uma estranha sensação de dever cumprido. Ele se sentiu muito mais feliz.

“Hora de me recompensar pelo almoço. Vou procurar um bom restaurante…” Klein voltou ao segundo andar e trocou de roupa.

Enquanto folheava os jornais, esperando a hora do almoço, a campainha tocou.

— É quase ano novo e ainda há pessoas que vêm confiar-me missões? — Ao se levantar e caminhar até a porta, Klein decidiu recusar.

Embora só lhe restassem 34 libras em dinheiro, para sair da vista da realeza tinha que ir *tirar de férias* para o sul o mais rapidamente possível. Ele não podia mais aceitar missões.

Para sua surpresa, o visitante não era um estranho, mas o velho mordomo do Príncipe Edessak.

O velho mordomo usava um smoking bem cortado. Ele cumprimentou sem perder a dignidade e disse: — Detetive Moriarty, Sua Alteza, o Príncipe, está esperando por você na carruagem no final da rua. Ele deseja saber o andamento de suas investigações.

“Tão impaciente? Tudo bem, isso me poupa do trabalho de ir até da Mansão da Rosa Vermelha amanhã...” Klein rapidamente reorganizou o que havia pensado na noite passada e respondeu calmamente: — Tudo bem.

Ele estava prestes a tirar o chapéu do cabideiro quando sentiu uma dor repentina no estômago, uma dor que o obrigou a ir ao banheiro.

Depois de aguentar por um tempo, ele percebeu que não aguentaria mais e se desculpou com o velho mordomo: — Sinto muito. Vou precisar usar o banheiro primeiro. Meu estômago não está se sentindo bem.

O velho mordomo não mostrou nenhuma expressão anormal.

— Essa é a sua liberdade.

Enquanto descarregava uma onda após a outra de *êxtase*, limpando os resquícios de seu estômago, Klein lavou as mãos e voltou para o corredor.

Nesse momento, percebeu que o velho mordomo não estava mais por perto. Quem esperava do lado de fora era a empregada de cabelo castanho encaracolado.

— Sua Alteza me pediu para pedir desculpas a você; ele ainda tem assuntos a resolver e não pode esperar muito. Por favor, vá para a Mansão da Rosa Vermelha amanhã ou na tarde de depois de amanhã. — A criada curvou-se meticulosamente.

“Não se passaram nem dez minutos, e eu já tinha feito isso o mais rápido que pude… Normalmente, eu posso continuar por um bom tempo se eu tiver jornais…” Klein sorriu.

— Sem problemas.

Após receber uma resposta, a empregada que havia completado sua missão imediatamente sentiu um peso em seu peito. Ela riu e disse:
— Detetive Moriarty, você deixou de encontrar aquela mulher de novo.

— Huh? — Klein estava perdido.

A criada baixou a voz e disse: — Desta vez, a jovem veio com Sua Alteza. Foi ela quem sugeriu fazer um desvio para conhecê-lo.

“No final, não a vi por causa da minha dor de estômago? Algo não está certo…” Klein franziu ligeiramente a testa.

…

Em uma sala forrada com um tapete grosso e macio.

Uma pena que estava sendo segurada parou e parou de escrever.

No caderno aberto abaixo dele, havia linhas de texto e marcas de texto rabiscado:

(*rabiscos)*

“O alvo tentou escapar do controle, mas, infelizmente, o detetive Sherlock Moriarty sai antes que ela desça as escadas.”

…

“O alvo influenciou as empregadas ao redor, mas o mordomo do Príncipe Edessak, Funkel, se deparou com o problema e lidou com ele.”

…

(rabiscos)

“O alvo saiu da pista mais uma vez. Ela participou do funeral de Talim em nome do Príncipe Edessak. No entanto, tendo se recuperado rapidamente ao seu estado normal, ela percebeu que era incapaz de identificar Sherlock Moriarty e só podia deixar escapar uma chance.”

…

“Sherlock Moriarty foi para Mansão da Rosa Vermelha para investigar, mas o momento não era o certo, e o alvo estava andando a cavalo no campo de golfe.”

…

(rabiscos)

““O alvo, mais uma vez, triunfou sobre o acordo, encorajando o Príncipe Edessak a visitar o detetive Sherlock Moriarty. Infelizmente, Sherlock Moriarty teve uma dor de estômago, acabou ficando no banheiro por sete minutos e quarenta e cinco segundos, e o príncipe não podia esperar.”

…

Seus traços faciais eram como uma escultura, mas o homem de meia-idade que estava cego de um olho largou a pena e olhou para uma mulher.

— O que exatamente você colocou no corpo dela? Quebrar as restrições repetidas vezes criará grandes problemas.

A mulher riu em voz baixa e disse: — Foi apenas um acidente. Não se preocupe, não haverá problemas.

Enquanto falava, ela puxou o cabelo para trás, revelando seu longo pescoço branco.

Depois disso, lentamente aplicou várias coisas em seu rosto, tornando-a ainda mais atraente.

Vendo que ela estava colocando suas roupas e acessórios, o homem de meia-idade de cabelos dourados escuros franziu a testa e perguntou: — Onde você está indo?

A mulher não respondeu diretamente e disse com um sorriso: — Cuidado com a pena na mão, você quase trocou de corpo com alguém da última vez.

— Não precisa me lembrar, — o homem de meia-idade com olhos azuis profundos a ponto de serem negros disse com uma cara séria.

A mulher apertou o cinto para parecer mais magra, depois se espreguiçou e bocejou preguiçosamente enquanto cobria a boca.

— Vou fazer uma visita ao Sr. A da Ordem Aurora.

— Espero que ele seja tão louco quanto dizem os rumores.

Enquanto ela falava, a expressão do homem cego de meia-idade afundou de repente. Foi porque aquela pena comum começou a escrever sozinha, como se uma mão invisível a segurasse.

Capítulo 460 - Explorações Cíclicas

Acima da névoa cinza, o antigo edifício semelhante a um templo permanecia em silêncio.

Após perceber algumas anormalidades na série de coincidências, Klein entrou no misterioso espaço após o almoço, na tentativa de confirmar um palpite em sua mente.

Ele pegou uma caneta-tinteiro que conjurou, parou por dois segundos e então escreveu: *"Estou envolvido em uma série de coincidências criadas pelo Artefato Selado 0-08."*

Deixando de lado a caneta vermelha escura, Klein segurou a corrente de prata com a mão esquerda e começou sua adivinhação.

Finalmente, ele abriu os olhos e olhou para o pêndulo espiritual a apenas alguns centímetros dele.

O pingente de topázio ficou parado sem nenhuma rotação.

Isso significava que a adivinhação havia falhado!

"A adivinhação não pode ser concluída — possivelmente devido ao não cumprimento de condições suficientes, ou pode ser porque 0-08 está resistindo a ela... Em ambos os casos, um resultado semelhante ocorreria..." Klein mudou sua declaração e tentou direcioná-la para alvos diferentes, mas todos falharam.

Ele bateu na borda da longa mesa manchada com o dedo, hesitando se deveria ir para a Mansão da Rosa Vermelha depois de amanhã.

“Se não houver 0-08 ou um poder semelhante para organizar esses assuntos, então minha fuga repentina definitivamente levantará suspeitas do Príncipe Edessak. Não, minha fuga pode não ser bem-sucedida. Os homens do Príncipe Edessak moram na casa ao lado… Claro, como eu já sou um Sem Rosto, é fácil para mim encontrar uma chance de escapar quando estou fora, mas há necessidade de ir tão longe?”

“Amanhã à tarde, poderei *deixar* Backlund sem atrair muita atenção, buscando honestamente uma audiência com o Príncipe Edessak e normalmente entregando a missão. Sua Alteza provavelmente não me forçará, um Beyonder não oficial, a realizar uma tarefa muito difícil…”

“Se realmente existe o Artefato Selado 0-08 ou um semideus influenciando os eventos recentes, então, pela minha experiência passada, devo ser apenas um personagem secundário que entrou no palco por engano e não recebeu atenção suficiente. Nesse caso, fugir equivale a dizer à outra parte que detectei sua presença! Eu seria altamente problemático!”

“Desta forma, confiar em meus poderes de Sem Rosto não necessariamente me permitiria escapar da *atenção* que se fixou em mim…”

“O melhor método seria ir calmamente à Mansão da Rosa Vermelha e seguir os procedimentos normais para sair do palco. Depois de me curvar graciosamente à chamada ao palco, desaparecerei da *atenção* da parte desconhecida…”

Depois de combinar os dois elementos, Klein finalmente decidiu fingir que não havia descoberto nada e *deixar* Backlund de acordo com o planejado.

…

A fogueira no acampamento estava queimando com chamas, e havia alguém montando guarda dentro do acampamento o tempo todo.

Derrick Berg encostou-se a um pilar de pedra e dormiu para recuperar as forças.

Neste momento, ele estava sonhando com a interminável névoa branco-acinzentada, uma cadeira antiga situada no ponto mais alto do centro, bem como a figura indiferente sentada naquela cadeira, olhando tudo.

— Sr. Tolo… — Derrick disse o nome de uma maneira bonita em sua mente.

Em seguida, ele ouviu a voz do Louco: — Preparem-se para a reunião.

— Sim, Sr. Louco. — Derrick respondeu silenciosamente e começou a contar seus batimentos cardíacos.

Seus olhos não abriam, como se tudo o que acabasse de acontecer fosse apenas o prelúdio de um sonho.

“Ainda falta muito tempo para partirmos. Há tempo suficiente para participar da Reunião de Tarô…” ele pensou com alívio.

Ele originalmente imaginou que ele, que havia se juntado à equipe exploratória, faltaria dessa vez.

Depois de mil batimentos cardíacos, Derrick esperou um pouco mais antes de sentir que estava entrando naquele tranquilo e sereno salão divino.

No momento em que abriu os olhos, cenas passaram por sua mente. Era como se uma força externa tivesse instantaneamente injetado todas as suas memórias perdidas em sua cabeça mais uma vez.

As cenas eram: muralhas da cidade em ruínas; edifícios entrecruzados com branco e azul; o templo do Criador Caído com um estilo arquitetônico semelhante ao da Cidade de Prata; murais detalhando o apocalipse que se aproximava e a proteção do Criador Caído dos humanos remanescentes dos seis grandes deuses malignos; os belos e perigosos *cogumelos*; e Jack, o misterioso garoto de cabelos amarelos de origem desconhecida.

Esses tipos de cenas se repetiram várias vezes em um total de cinco vezes, mas a cada vez havia uma pequena diferença nos detalhes.

“Na primeira vez, fora do Templo do Criador Caído, todas as lanternas de pele de animal foram apagadas, quase causando uma tragédia. Na segunda vez, alguém perdeu o controle e quase engoliu um *cogumelo*, felizmente, o chefe Colin o deteve a tempo. Na terceira vez, o garotinho, Jack, contou uma história, que ele e seu pai estavam procurando a santa residência do Criador no oceano sem fim, e acabaram encontrando uma grande tempestade. Na quarta vez, Joshua foi gravemente ferido por Jack, que sofreu uma mutação sem nenhum aviso. Na quinta vez, o templo desabou completamente, bloqueando a saída da área subterrânea.

E todas essas ocorrências terminaram com o Caçador de Demônios Colin matando o garotinho, Jack, e depois começaram a descansar no acampamento, preparando-se para entrar na cidade em ruínas. O começo e o fim estavam conectados enquanto se repetiam em um ciclo.

“Já exploramos o templo cinco vezes... Vivemos essa experiência todo esse tempo, e não há como acabar com isso de verdade!” Quanto mais Derrick entendia suas novas memórias repentinas, mais assustado e apavorado ele ficava.

Audrey, que estava sentada do outro lado da longa mesa de bronze, originalmente queria cumprimentar o Sr. Louco e os outros com uma voz alegre e leve, como sempre. No entanto, quando ela olhou, imediatamente notou que o humor do Jovem Sol não estava certo. Ela imediatamente perguntou: — Sr. Sol, aconteceu alguma coisa? A exploração do Templo do Verdadeiro, uh… Templo do Criador Caído não foi tranquila?

Derrick parecia ter agarrado a esperança ao descrever apressadamente a situação difícil uma vez. Quando terminou, ele disse: — Depois que aquele garotinho foi tratado por Sua Excelência, todos fechamos os olhos e acordamos no acampamento fora da cidade, nos preparando para começar uma nova exploração. Não tínhamos mais nenhuma lembrança de antes.

— Esse processo foi repetido cinco vezes, com apenas os detalhes sendo ligeiramente diferentes.

— Se não fosse pelo Sr. Louco me alertando sobre isso, eu nem saberia que tenho vivido uma vida repetida todo esse tempo.

Ele tinha como certo que as memórias extras em sua chegada acima da névoa cinza eram o resultado do lembrete do Sr. Louco. Ele se levantou e deu uma saudação solene à figura indistinta sentada à cabeceira da longa mesa de bronze.

“Só entendi a situação depois de ouvir sua descrição…” Klein ainda estava atordoado.

Ele manteve sua postura original e levemente acenou com a cabeça em resposta.

“Em uma situação em que as razões são desconhecidas, um superior não expressaria sua opinião com tanta facilidade, então não posso abrir minha boca precipitadamente…” Klein revisou secretamente o que havia aprendido em sua vida passada como guerreiro do teclado.

Vendo que o Sr. Louco parecia ser uma parede antiga imperturbável, Derrick se sentiu muito mais à vontade e sentiu que o assunto poderia finalmente ser resolvido.

Ele se virou para olhar O Enforcado, O Mundo, A Justiça e A Mágica, e perguntou sinceramente: — Vocês conhecem a raiz do problema? Como isso pode ser resolvido?

A zelosa Audrey instintivamente quis responder, mas ela se viu sem uma pista ou mesmo um palpite.

Fors estava em um estado semelhante ao dela.

Preenchido com um rico conhecimento da Terra e tendo lido muitos romances sobre ficar preso no mesmo dia, Klein originalmente queria controlar o Mundo para dar ideias para dar a todos alguma inspiração a considerar sobre o assunto, mas depois de pensar cuidadosamente sobre isso, escolheu para ficar discreto e preparado para observar primeiro.

Depois de ouvir a descrição do O Sol, Alger permaneceu em silêncio por um longo tempo. Nesse momento, ele disse em tom comedido: — Só consigo pensar em duas possibilidades. Primeiro, você encontrou um pesadelo ou poder alucinatório em um nível que excede um semideus. Depois de recuperar suas memórias com a ajuda do Sr. Louco, você deve ser capaz de detectar imediatamente algo errado assim que retornar ao mundo real. Assim, o problema será facilmente resolvido.

— Em segundo lugar, você foi forçado ou entrou proativamente em um espaço ou estado estranho em um lugar específico onde o tempo é controlado para fluir de uma certa maneira, mas o tempo é fixado dentro de um certo intervalo que é cíclico e a continuação é equilibrada, que, ou seja, é relativamente estático.

— Nessa situação, não há muitas maneiras de encerrar o ciclo. Ou existe uma força externa que pode quebrar o equilíbrio com força, ou você encontra o ponto chave que conecta a distorção do tempo.

“Uma força externa que pode quebrar o equilíbrio com força?” Ao ouvir isso, Audrey, Fors e Derrick inconscientemente olharam para o calmo e preguiçoso Sr. Louco sentado no final da longa mesa de bronze.

“Não, nem sempre posso pedir a ajuda do Sr. Tolo… Por não dizer nada diretamente, *Ele* provavelmente deseja testar minha habilidade em lidar com tais assuntos…” Após um momento de reflexão, ele disse, — Sr. Enforcado, vamos seguir a segunda situação. Na sua opinião, qual você acha que é o ponto-chave que conecta a distorção do tempo?

Sem esperar que o Enforcado respondesse, Audrey adivinhou com interesse: — Aquele garotinho Jack?

— Você não pode matá-lo quando está de frente para ele?

Alger assentiu.

— Essa é uma possibilidade.

Ele hesitou por um momento antes de dizer: — A descrição do O Sol de Jack e seu pai me lembra de um incidente particular.

Ele se virou para olhar para a Srta. Justiça.

— Eu não mencionei uma vez que estava perseguindo um Ouvinte da Ordem Aurora no mar? O objetivo de sua viagem era buscar a santa residência do Verdadeiro Criador.

Audrey relembrou cuidadosamente e disse sem nenhuma confirmação forte: — Parece ser esse o caso.

Alger disse imediatamente com uma voz profunda: — Aquele Ouvinte também trouxe seu filho, e a idade do filho é muito próxima da descrição de Jack pelo O Sol.

— Você está dizendo que Jack saiu do seu mundo para os arredores da Cidade de Prata? — Derrick perguntou, atordoado.

Após um curto período de acomodação, ele sentiu interiormente uma sensação indescritível de felicidade.

Isso significa que a Cidade de Prata ainda não foi totalmente isolada. Ainda há uma chance de se conectar com o mundo normal de onde vêm o Enforcado e a Justiça!

— Só posso dizer que é possível. — O Enforcado não soube responder afirmativamente.

Ele pensou por um momento e sugeriu: — Você pode encontrar uma chance de falar sobre o Mar Sônia, o Reino Loen e a cidade portuária na frente de Jack. Talvez haja uma reação diferente, mas é claro, tente evitar ao máximo fazê-lo na frente do Chefe de sua Cidade de Prata.

— Além disso, o ponto-chave não está necessariamente em Jack. Temos que considerar outras possibilidades também. Você deve nos contar os detalhes, como os detalhes do mural, e talvez possamos encontrar algo útil.

Neste ponto, Alger começou a esperar receber informações.

Capítulo 461 - O Gentil e Entusiástico Enforcado

Ao contrário do passado, Derrick era claramente mais inteligente. Ele não confiava desajeitadamente apenas em palavras para fornecer uma descrição.

Depois de receber a permissão do Sr. Louco, ele evocou uma série de cenas das memórias que conseguia recordar. Mostrou o processo exploratório e os pontos que achou importantes para O Enforcado, Justiça, A Mágica e O Mundo de forma fragmentada, e então incluiu algumas explicações para elas.

As paredes que desabaram na escuridão, as ruas que passavam pelos prédios destruídos, o antigo templo apoiado em pilares de pedra que estava coberto de poeira sob a luz da lanterna de pele de animal, a estátua que pendia de cabeça para baixo de uma cruz negra como breu, a série de murais retratando o Criador Caído que sofreu com o pecado no lugar da humanidade, os *cogumelos* excepcionalmente sedutores, a estátua no altar que estranhamente abriu seus olhos e o jovem Jack de cabelos amarelos que estava escondido atrás — todas essas cenas tomaram forma e se refletiram nos olhos dos membros do Clube de Tarô da maneira mais direta e realista.

O tom sombrio, a sensação de crise a cada passo dado e o desenvolvimento bizarro que o O Sol estava experimentando deixaram Audrey bastante animada. Ela ficou extremamente interessada no que ele estava dizendo.

“Esta é a situação em torno da Cidade de Prata… É mais atraente do que qualquer romance que já li… Este é o encanto do mistério, incerteza e terror combinados… Claro, para os humanos que vivem lá, isso não é uma coisa boa…” os pensamentos de Audrey estavam confusos. Ela não queria nada mais do que se tornar imediatamente uma potência no nível de um semideus e se aventurar naquela região governada pela escuridão e pelas tempestades.

Klein observou e suspirou emocionado.

Ele estava suspirando porque realmente não era fácil para a Cidade de Prata durar todo esse tempo em tal ambiente. Suspirou porque o Jovem Sol ainda não era inteligente o suficiente e não tinha experiência. Caso contrário, seria capaz de apresentar completamente os eventos que aconteceram na forma de um filme ou documentário. Certamente seria emocionante e atraente!

“Porém, desta forma, a descrição ficaria muito longa. Minha espiritualidade não suportaria se todos assistissem a tal filme. Além disso, quanto mais tempo alguém fica acima da névoa cinza, mais provável é que algo ruim aconteça no mundo exterior…” Klein de repente se sentiu com sorte.

Alger terminou de assistir em silêncio enquanto pensava sobre isso. Ele fez o O Sol escolher alguns pontos importantes que ele havia escolhido para apresentá-los acima da longa mesa de bronze. Entre eles estava o mural do Criador Caído resistindo aos seis *deuses malignos*.

— Que deuses malignos são esses? — Alger olhou para o polvo com um raio enrolado em seu corpo, ondas negras em seus pés, um manto de penas de ave em suas costas e um tridente de três pontas em sua mão quando ele começou a fazer conexões.

Derrick balançou a cabeça honestamente.

— Não sei. Achei que você os conheceria.

Audrey e Fors lançaram seus olhares ao mesmo tempo, observando-os cuidadosamente várias vezes, mas elas ainda não conseguiram adivinhar.

Eles originalmente pensaram que estes eram seis dos oito deuses antigos das lendas da Cidade de Prata, mas não conseguiram determinar quem. Afinal, havia um dragão, um elfo, um gigante, uma fênix e um lobo demoníaco da aniquilação, enquanto havia apenas um gigante no mural.

“Isso...” O Louco olhou sério e suas pupilas quase se contraíram.

Em consideração à sua posição, ele havia apenas dado uma olhada superficial no mural no começo, mas agora, ele finalmente percebeu que algo estava errado.

Isso é muito parecido com as estátuas dos seis deuses que eu vi nas ruínas subterrâneas da família Tudor, exceto que uma é uma versão normal e a outra é uma versão corrompida... É realmente um pouco difícil para as pessoas olharem diretamente, especialmente a Mãe

Terra, o Senhor das Tempestades e o Eterno Sol Ardente. Eles não apenas foram maculados como deuses malignos, mas também são semelhantes a monstros feios…” Klein não sentiu uma sensação de esclarecimento repentino por ter percebido a verdade. Ele esperava que o Verdadeiro Criador menosprezasse os seis deuses e distorcesse suas imagens.

“No entanto, não posso ignorar completamente a possibilidade deste mural aparecer. Assim como eu sempre pensei que os deuses ortodoxos não tinham forma humana, restando apenas símbolos. Como resultado, as estátuas nas ruínas da família Tudor me deixaram menos convicto… Parece que o estabelecimento das imagens dos deuses passou por uma longa evolução, e muitos segredos estão escondidos dentro…” Klein ficou aliviado quando viu que A Srta. Justiça estava concentrada em examinar o mural e não prestou atenção na atitude do Sr. Louco.

Por envolver se Jovem Sol poderia ou não sair da estranha situação de repetir aquele curto período de vida, ele decidiu contar a eles o que sabia.

Claro, a longa introdução e exibição das imagens dos seis deuses dentro da ruína subterrânea não se encaixava na identidade de O Louco. Ele pretendia controlar o Mundo para concluir esta tarefa.

E isso estava de acordo com seu objetivo de tornar O Mundo e Sherlock Moriarty equivalentes.

O Louco deveria dizer enigmaticamente: — *Noite, Sol, Tempestade, Sabedoria, Terra, Gigante,* — e depois não dar nenhuma explicação, com descrições supérfluas... Klein pensou por dois segundos e deixou O Mundo dizer com voz rouca: — Eu vi estátuas semelhantes.

Depois de atrair o olhar de todos, ele fez uma pausa e acrescentou: — Em uma aventura para uma ruína da Quarta Época.

Audrey estava muito interessada, mas manteve seu nível básico de contenção.

— Sr. Mundo, que tipo de estátuas havia? Você poderia mostrá-las para nós? Claro, se você não quiser, ou se precisar de uma compensação, é negociável.

— Não há necessidade, pois isso também pode resolver algumas das minhas dúvidas. — O Mundo sorriu sombriamente.

Ele agiu fazendo um pedido ao Sr. Louco e, quando obteve permissão, conjurou as estátuas dos seis deuses e seus correspondentes emblemas sagrados.

Com a cabeça contra a lua cheia, a dama, que usava camadas sobre camadas de vestidos nebulosos que não se repetiam, exalava uma sensação excepcionalmente bela. Em sua longa saia preta, também havia manchas de luz das estrelas, como se fosse um céu noturno, e ainda por cima, aquele icônico Emblema Sagrado das Trevas. Audrey imediatamente a reconheceu como a Deusa da Meia Noite que ela adorava.

Esta estátua era mais parecida com a deusa maligna no canto superior esquerdo do mural, mas seu rosto era mais humano e não havia olhos estranhos escondidos ao redor dela!

“Que sacrilégio! Isso é um sacrilégio para a Deusa!” Audrey ficou um pouco brava, mas logo se acalmou.

“Como o deus maligno mais infame, espera-se que o Verdadeiro Criador deixe seus seguidores desfigurar a Deusa… Mas, por que haveria uma escultura humanoide da deusa nas ruínas subterrâneas… Não é dito que os deuses ortodoxos só têm símbolos?” Audrey franziu ligeiramente a testa, perdida em pensamentos.

Alger sentiu-se um pouco esclarecido ao dizer com um suspiro: — Então os murais retratam as imagens distorcidas dos seis deuses.

— *Eles* realmente tinham imagens humanoides no passado…

“Talvez esta seja a razão pela qual as Igrejas sempre tentaram encontrar a Terra Abandonada dos Deuses… Quanto à Terra Abandonada dos Deuses, provavelmente está escondida nas profundezas do Mar Sônia. Sim, definitivamente não existe em um estado normal; caso contrário, seria impossível para as divindades não notá-la…” Alger acrescentou silenciosamente interiormente.

O Sol foi pego de surpresa antes de chegar a uma conclusão.

— Sr. Enforcado, são essas as divindades que todos vocês mencionaram antes: a Deusa da Noite Eterna, o Senhor das

Tempestades…?

— Sim, — o Enforcado deu uma resposta afirmativa.

— O que *Eles* têm a ver com o apocalipse? O que isso tem a ver com o fato de nossa terra ser abandonada pelo Senhor? — Derrick subconscientemente pressionou.

Infelizmente, ninguém poderia respondê-lo.

Fors levantou a mão confusa.

— Por que não existe o Deus do Vapor e da Maquinaria?

Este era o deus em que ela acreditava.

Nos Continentes Norte e Sul, os sete deuses sempre foram iguais!

— Há rumores de que o Deus do Vapor e da Maquinaria, também conhecido como Deus do Artesanato, não nasceu até a Quarta Época. Pelo que parece, é verdade, e o nodo temporal em que *Ele* nasceu parece estar no final da Quarta Época, não no início ou no meio da Quarta Época… — O Enforcado disse, uma mistura de explicações e palpites.

Ele tinha um entusiasmo indisfarçável por tais assuntos.

“Então esse é o caso…” Fors se sentiu um pouco culpada por nunca ter lido a sério a Bíblia do Vapor e da Maquinaria, e sua fé parecia apenas um modo de vida.

Derrick não insistiu no assunto anterior e, em vez disso, perguntou: — Este mural é o ponto principal?

— Talvez você possa tentar quebrá-lo, mas não, heh, não deixe o chefe suspeitar de você. — O Enforcado estava prestes a dizer que não deveria tentar pronunciar os nomes honrosos de um dos seis deuses, ou então *Ele* ou *Eles* poderiam descer diretamente para a Terra Abandonada dos Deuses, mas após uma consideração cuidadosa, ele percebeu que o Jovem Sol não conhecia os nomes honoríficos correspondentes.

— Tudo bem. Obrigado, Sr. Enforcado. Você é sempre tão gentil e entusiasmado. Além disso, Srta. Justiça, Srta. Mágica e Sr. Mundo, vocês são igualmente bondosos, — Derrick agradeceu sinceramente.

“Gentil? Entusiasmado?” O Enforcado ficou momentaneamente sem saber como reagir.

Esta foi a primeira vez que alguém usou tais palavras para descrevê-lo.

Depois que a discussão acabou, Klein de repente se lembrou de algo. Na exploração anterior do templo abandonado do Verdadeiro Criador, a Cidade de Prata encontrou o nome — Rosa da Redenção. No entanto, não parecia prestar atenção a isso.

“Não pode ser ignorado… De acordo com o espírito maligno nas ruínas subterrâneas, esta organização extremamente secreta é uma organização liderada por anjos caídos, e não é de forma alguma inferior à Ordem Eremita do Crepúsculo. Talvez a *prisão temporal* tenha sido criada por eles…” Pensando nisso, O Louco, que estava sentado ereto em uma cadeira de espaldar alto, ajustou sua postura vagarosamente e usou seus dedos para tocar levemente na borda da longa mesa manchada.

Audrey imediatamente virou a cabeça e olhou para o Sr. Louco com entusiasmo, esperando que *Ele* desse uma dica.

O Enforcado, O Sol, A Mágica e O Mundo também olharam com expectativa para o Sr. Louco.

Em meio à névoa, Klein riu e disse: — Rosa da Redenção.

“Rosa da Redenção? O que é isso… O ponto-chave para sair dessa situação? Isso mesmo, tem esse nome no canto de um mural perto do topo do templo!” Derrick pareceu entender alguma coisa.

Alger, Audrey e Fors também se lembraram e deram grande importância ao nome *Rosa da Redenção*, mas não entenderam completamente o verdadeiro significado que o Sr. Louco estava tentando transmitir.

— Honorável Sr. Louco, o que representa a Rosa da Redenção? — Audrey levantou a mão e tomou a iniciativa de perguntar.

Desta vez, Klein não respondeu além de dar uma risada curta.

Sua ideia era muito simples. A organização, a Rosa da Redenção, estava intimamente ligada ao Verdadeiro Criador. Não importa o que acontecesse no templo, sempre apontaria para eles de alguma forma.

Quanto a saber se esse nome era um suposto ponto-chave, Klein não tinha certeza ou estava preocupado. Afinal, ele tinha o direito à interpretação.

Se o O Sol e os outros entenderam mal o significado real, como poderia ser culpa do Sr. Louco?

Capítulo 462 - O que é um Milagre?

Vendo O Louco rindo silenciosamente, Audrey e os outros não tiveram escolha a não ser desviar o olhar e parar de fazer perguntas.

Em uma situação como esta, onde eles receberam apenas dicas e não explicações, não acharam problemático. Existências no nível de divindades normalmente tinham hábitos semelhantes e, às vezes, o que davam não eram nem dicas, mas revelações.

“Aos olhos de uma figura poderosa como o Sr. Louco, basta fornecer um único nome. Nossa incapacidade de compreender as coisas é porque somos fracos. Precisamos trabalhar mais para descobrir as coisas…” Audrey estava cada vez mais ansiosa por seu futuro como psiquiatra.

— … eu me lembro que havia algo relacionado a Rosa da Redenção naquele templo semi-abandonado? — Alger inclinou a cabeça e olhou para o Sol.

Sem qualquer hesitação, Derrick assentiu e disse: — Sim. Era um texto derivado de Jotun em um canto dos murais. Levamos bastante tempo para decifrar essas palavras.

“Texto derivado do Jotun…” Alger não havia prestado muita atenção a esse detalhe antes, mas não pôde deixar de fazer conexões naquele momento.

“Aquele garotinho, Jack, parece ter ido para lá do Mar Sônia… Texto derivado de Jotun…” Alger deliberou antes de fazer um pedido para conjurar uma frase.

Essas palavras estavam no antigo Feysac, as origens da língua do Continente Norte, e significavam: — Rosa da Redenção.

Derrick deu uma olhada mais de perto e ficou atordoado.

— É muito parecido, mas a maneira como as palavras terminam é diferente.

— Sr. Enforcado, esta é uma língua de onde você vem?

Enquanto falava, Derrick conjurou o texto no mural novamente.

— Sim. — Alger deu uma resposta afirmativa. — Essa linguagem em si evoluiu. O que você encontrou deve ser de um tipo anterior.

“No mundo da linguística, esse tipo de linguagem que é semelhante ao antigo Feysac é amplamente considerado como uma característica do Império Solomon…” O historiador Klein deu a resposta mais precisa em sua mente.

Alger fez uma pausa.

— E o conteúdo do mural correspondente?

— Eu não estava no comando dessa área e não dei uma olhada cuidadosa antes de partir… — Derrick imediatamente se sentiu envergonhado.

Alger assentiu sem mudar de expressão.

— Encontre uma chance de esclarecer isso. Pode haver um ponto crucial escondido lá dentro.

— Tudo bem! — Derrick estava cada vez mais convencido de que as coisas não estavam tão ruins, afinal.

Vendo que ele havia relaxado um pouco, Audrey ficou um pouco curiosa e um pouco confusa ao perguntar: — Sr. Enforcado, se aquele menino chamado Jack é filho do Ouvinte que você descreveu, por que ele seria capaz de se comunicar com O Sol e os outros?

Depois de discutir os termos correspondentes sobre a *Rosa da Redenção*, ela estava completamente certa de que a Cidade de Prata usava um idioma diferente em comparação com os outros países do Continente Norte e Sul, como Loen.

“E acima da névoa cinza, todos conseguem se comunicar com fluência, sem falhas na comunicação. É tudo graças aos poderes do Sr. Tolo…” Audrey elogiou em seu coração.

Alger zombou enquanto olhava para ela.

— Senhorita Justiça, você não experimentou nenhum evento Beyonder, experimentou?

— Jack já se tornou um monstro terrível, então o que mais ele não pode mudar? Acredite em mim, há momentos em que o conhecimento do idioma é muito fácil de obter, levando apenas um ou dois segundos.

— ...

Audrey piscou, sentindo que havia exposto mais uma vez que não tinha muita experiência ou conhecimento em misticismo.

Depois que esse assunto foi encerrado, a Reunião de Tarô foi retomada de acordo com o cronograma usual. Audrey olhou para o final da longa mesa de bronze e disse: — Sr. Louco, desta vez há mais três páginas do diário de Roselle. Ainda te devo sete.

Ao ouvir isso, Fors acrescentou apressadamente: — Sr. Louco, também recebi algumas respostas. Haverá novas páginas do diário de Roselle na próxima vez.

— Muito bem. — Klein riu em resposta.

Por outro lado, Derrick sentiu-se novamente envergonhado, pois não teve tempo de visitar a biblioteca na semana anterior para consultar qualquer material e memorizar detalhes históricos devido à sua participação na equipe exploratória.

Depois de um processo simples, Klein pegou as três páginas do diário que foram conjuradas e começou a ler com grande expectativa.

“8 de agosto. Pela primeira vez, fui convidado ao Palácio do Bordo Branco para assistir a um baile oferecido por Sua Majestade.”

“Esses aristocratas são realmente extravagantes, com a comida que comem sendo completamente em busca de novidades. Coisas como cisnes grelhados, testículos de ovelha...”

“Devo dizer que fiquei muito surpreso no começo. Os aristocratas deste mundo, sim — isso é limitado apenas aos aristocratas, realmente amam a limpeza; é comum eles tomarem banho, e o papel higiênico é transbordante. Eles não são totalmente como os aristocratas da idade média da Terra.”

“A princípio, pensei que isso fosse um efeito da existência de deuses verdadeiros, mas depois fui informado de que era uma melhoria que precisava ser feita por causa de algum tipo de ameaça. Beyonders de uma determinada Sequência são capazes de espalhar a praga por meio de hábitos sujos. Eu me pergunto qual caminho e Sequência é.”

“Naquela época, meu primeiro pensamento foi que havia algo errado com o cérebro desses aristocratas, certo? Já que têm medo da peste, por que não limpam as ruas? Por que eles não construíram um sistema de esgoto completo? Por que eles não melhoram as favelas?”

“Eles estão todos na mesma cidade. Isso significa que este lugar ficará bem quando houver uma praga por lá?”

“Bem, com fontes de água, comida e pessoas isoladas e se movendo apenas em uma direção, talvez realmente fique tudo bem…”

“Mas há pragas que podem ser transmitidas pelo ar! Quando eu ocupar uma posição elevada, devo promover o planejamento urbano e a limpeza do meio ambiente. Mesmo sem a praga, apenas morar em uma cidade tão fedorenta ainda é muito chato!”

“Ah, certo, fui convocado esta noite por Sua Majestade.”

“Achei que desde que nasci na Terra, eu, que recebi uma educação igual a todos os homens, não seria humilde nem arrogante e pareceria bastante calmo. Mas, na verdade, permaneci muito nervoso e excitado, dobrando inconscientemente a cintura e abaixando a cabeça. Claro, eu sei que em termos de dignidade, sou igual ao Rei…”

“Este é o encanto do poder!”

“Embora esta página inteira esteja repleta de atividades diárias, o Imperador ainda conseguiu me fazer rir… Ele também era alguém com um objetivo… De fato, mesmo para alguém nascido no mundo moderno, eles ainda ficarão apreensivos e bajuladores quando confrontados com alguém de alto status, uma pessoa que pode influenciar seus destinos…” Klein sorriu, seu humor muito mais relaxado.

Ele virou para a segunda página e continuou lendo.

“11 de novembro. Prestes a avançar para a Sequência 4 para se tornar um semideus.

“Depois disso, enquanto eu não perder o controle, a ordem natural da minha vida experimentará uma mudança qualitativa. Eu não seria mais uma criatura de vida curta. Claro, diferentes sequências de diferentes caminhos estarão em diferentes estados.”

“Eu enfrentei duas escolhas. Um é Alquimista do caminho do Erudito, e o outro é Misticologista do caminho do Espreitador de Mistérios. Eventualmente, optei por não mudar de caminho, já que o Sábio Oculto é uma existência muito perigosa. No entanto, eu finalmente suspeito que Ele não é uma divindade real. Talvez Ele seja de um nível ligeiramente inferior.”

“Depois de me tornar um Alquimista, poderei injetar uma alma nos itens que criar e dar vida a eles. Este é o sentimento de ser um Criador. Com certeza ficará excelente. É também a razão pela qual continuei escolhendo esse caminho de Beyonder.”

“Depois de obter a característica Beyonder desta Sequência, devo ser capaz de completar mais dos meus conceitos. Chegará um dia em que o ditado, ‘não é que não estejamos trabalhando duro, é que o trapaceiro tem um Gundam’. Será um Gundam no verdadeiro sentido da palavra!”

“O único problema é que o ritual correspondente do Alquimista precisa extrair toda a força vital de uma determinada região, a

desertificação da terra e a secagem dos lagos… Por que isso não é muito diferente do ritual de sacrifício de um culto…”

“Sempre achei que o sistema de sequência de poções tem muitas partes obscuras e malucas. Ocasionalmente, seria tão ruim que pode fazer alguém se desesperar.”

“O Imperador também se sente da mesma forma…” Ao ver isso, Klein não pôde deixar de suspirar.

Às vezes, ele também sentia que a cor de fundo deste mundo era preto acinzentado e louco.

Coisas como a Lei da Conservação e Indestrutibilidade das Características do Beyonder, as leis da convergência do caminho e a permutabilidade das Sequências próximas trazem mudanças que levam à tragédia.

“Alquimista é uma Sequência muito interessante. A Vida Alquímica parece proibida e é um domínio muito próximo ao das divindades… Eu me pergunto se o Imperador fez algum *Gundams* antes de ser assassinado… Provavelmente não…” Os pensamentos de Klein se afastaram por um momento.

Ele estava bastante curioso sobre o ritual de se tornar um Beyonder de Alta Sequência semelhante a um semideus. Infelizmente, Roselle não escreveu muito disso. Afinal, era um diário, não um caderno.

“Sequência 4: Misticologista do caminho do Espreitador de Mistérios soa bem também...” Klein virou a segunda página do diário e mostrou a terceira página na frente dele.

“23 de abril. Este bando de aristocratas realmente é uma bagunça! Cheguei a pensar que Madame Karen havia me seduzido para fazer sexo porque gostava de mim. Mas quem diria que seu marido, o Conde Champagne, estava espiando na sala oposta. Ele ficou até emocionado e até quis foder comigo!”

“Sinto muito, mas não consigo aceitar isso, então tive que expulsá-lo da sala.”

“Comparado com a família deles, sou apenas uma criança pura!”

— ...

Klein ficou momentaneamente sem palavras. Ele sentiu que a vida privada do imperador Roselle estava realmente cheia de emoção e que muitos da aristocracia Intis também eram suficientemente excêntricos.

“Se algum aristocrata tentar buscar novidades e encontrar um babuíno de cabelos cacheados, pode até nascer algum tipo de doença...” Klein suspirou e baixou os olhos.

“25 de abril. Para cultivar meu caráter e aprimorar minha mente, fui pescar no Lago dos Cisnes. Espero um dia poder pescar uma sereia no mar.”

"Fuuu, eu estive bastante depravado recentemente. Tenho que revigorar meu espírito e inventar mais coisas. Não posso deixar lacunas! Desde que transmigrei para este mundo, marcarei esta era com meu nome!"

"… Imperador, é melhor se você tivesse caído na depravação…" A boca de Klein se contorceu sem nenhuma intenção de fazer comentários.

Então, ele olhou calmamente para a última parte do diário na última página.

"26 de abril. Zaratul veio visitar. Eu deliberadamente perguntei a ele o que era um milagre."

"Ele me perguntou em troca sobre o que eu achava que era."

"O que eu acho que é? Há apenas um milagre em meu coração, e esse é o milagre da civilização! Por exemplo, o Grande Salão do Crepúsculo do Império Feysac, a antiga residência do Rei Gigante, Aurmir."

"Zaratul finalmente deu uma resposta direta."

"Ele disse: 'O que é um milagre? Um milagre é ser ressuscitado dos mortos!'"

Capítulo 463 - Respondendo Suas Próprias Perguntas

“Um milagre é ser ressuscitado dos mortos?”

Klein de repente se lembrou do que havia acontecido com ele!

“O ferimento na cabeça de um homem que deu um tiro na cabeça curando milagrosamente; um Beyonder que, tendo morrido por ter seu coração esmagado, rastejou para fora de seu túmulo no meio da noite — esses são considerados *milagres* de ressuscitar dos mortos? É este o *milagre* do qual o líder da Ordem Secreta, Zaratul, falou? E a Sequência 2 do caminho do Vidente é chamada de Invocador de Milagres!” Nesse momento, Klein sentiu que havia captado algo importante, mas não conseguiu reunir todas as pistas para formar a verdade que desejava.

“Como eu havia adivinhado antes, existem outros fatores em ação para minha escolha de ter Vidente como minha Sequência inicial... Meu maior apoio é o espaço misterioso acima da névoa cinza que elimina todas as interferências e fornece aos Videntes o ambiente mais cobiçado... Minha característica da *ressurreição* também parece ter vindo da névoa cinza também...”

“Quando vim para Backlund, os eventos nos quais o Mestre das Marionetes Rosago estava envolvido foram naturalmente atraídos para mim, o que é consistente com a convergência das características de Beyonder do mesmo caminho. Quanto maior a *qualidade*, mais forte a atração, pois os efeitos aparecem intermitentemente… A mudança repentina no estilo do caderno da família Antigonus de passar informações importantes para mim, relacionadas ao pico principal da cordilheira Hornacis por meio do Boneco de Pano do Infortúnio, também pode ser resultado de tais elementos…”

“Combinado com os outros fenômenos diversos, isso significa que este espaço misterioso tem uma relação muito próxima com o caminho do Vidente? Que este é um Artefato Selado de Grau 0 da Sequência correspondente? Ou talvez seja um reino divino deixado para trás por um Sequência 0 do mesmo caminho?”

“Há também a possibilidade de ser a chamada *Singularidade* do caminho do Vidente…”

Klein desviou o olhar do diário de Roselle, sua expectativa de avançar para um Beyonder de Alta Sequência aumentou. Ele se perguntou o que descobriria na área oculta depois de completar a escada de luz.

“Talvez o motivo da minha transmigração e o caminho de casa sejam encontrados lá…” Ele suprimiu sua excitação e permitiu que as páginas do diário de Roselle desaparecessem de suas mãos.

Ao mesmo tempo, ele se tornou cada vez mais cauteloso com o líder da Ordem Secreta, Zaratul.

Ele era uma existência poderosa que há muito se tornou um Invocador de Milagres do caminho do Vidente há muitos anos!

Pode haver momentos e assuntos que tenham suas impressões digitais escondidas por toda parte!

Embora todos esses pensamentos estivessem agitados em sua mente, Klein agiu como se nada tivesse acontecido ao dizer calmamente: — Vocês podem começar suas transações.

Fors imediatamente se virou para olhar para a Srta. Justiça, que estava sentada do mesmo lado da mesa, e disse com expectativa: — Recebi uma resposta. Meu professor tem um par de olhos do Dragão do Espelho. O preço é de 1.000 libras.

Ao dizer isso, Fors se sentiu um pouco inquieta. Isso porque o preço de Dorian Gray Abraham era de 800 libras, que já estava com um prêmio acima das 500-600 libras usuais. E nessa base, ela adicionou mais 200 libras.

“Depois de participar de tantas Reuniões de Tarô e todos os tipos de círculos do Beyonder, finalmente entendi uma coisa. Assim como o imperador Roselle disse, o dinheiro não é onipotente, mas nada pode ser feito sem dinheiro…”

“Embora eu já tenha recebido o pagamento fixo pelo meu novo livro e tenha economizado 350 libras, ainda há a bolsa estomacal do Devorador de Espíritos esperando por mim. Há também todos os tipos de despesas necessárias para a Sequência 7, 6, 5 e até 4… O significado antes da dica secreta do Sr. Louco é que eu deveria ser capaz de me libertar da maldição da lua cheia assim que me tornar uma Beyonder de Alta Sequência… Mesmo que eu possa encontrar alguns ingredientes através do professor, não posso confiar totalmente nele e na família Abraham…”

“A este respeito, juntar dinheiro sozinha não é suficiente, e é preciso fazer esforços para ganhar dinheiro…”

“O preço de 1.000 libras é muito caro. Se a Srta. Justice quiser barganhar, mais tarde direi a ela que o Professor concordou em baixar o preço em 100 libras após repetidas negociações…” Enquanto Fors esperava pela resposta, ela se consolou.

— 1.000 libras? — Audrey nunca esperou receber notícias sobre os ingredientes da poção Psiquiatra tão rapidamente, então inconscientemente perguntou em um tom de confirmação.

Sem esperar por uma resposta de Fors, ela acrescentou alegremente: — Ok, combinado!

Embora ela ainda devesse uma última parcela ao Visconde Glaint e ainda devesse 2.000 libras ao adorador do Louco, ela seria oficialmente declarada adulta no baile de ano novo. Não apenas seu controle sobre sua riqueza seria maior do que nunca, mas também receberia muitos presentes valiosos, como o prometido por seu pai, Conde Hall, alguns dias antes. Ele havia prometido dar à sua querida filha mais 50.000 libras em ações do Banco de Backlund e mais de

2.000 libras em dinheiro. Portanto, 1.000 libras não era um número com o qual ela se incomodava.

Audrey havia originalmente pedido ao Sr. Louco que estendesse o período de pagamento das 2.000 libras até fevereiro ou março para, por um lado, saldar sua dívida com o Visconde Glaint e economizar dinheiro o mais discretamente possível, sem levantar suspeitas. Por outro lado, teve que reservar um orçamento adicional para os ingredientes da poção Psiquiatra.

Agora era a hora de usar o orçamento!

“No máximo, terei que apertar o cinto como fiz nos últimos meses. Depois de março, não haveria problemas!” Audrey pensou, nem um pouco preocupada.

“Ela concordou? Ela concordou…” Fors estava feliz e confusa.

Fors pediu ao Sr. Louco para testemunhar a transação e providenciou para que a Srta. Justiça fizesse o pagamento antes de entregar o ingrediente Beyonder na quarta-feira. Como Fors decidiu ir para o Porto Pritz imediatamente após receber o dinheiro, sem perder tempo no meio, ela olhou para os três cavalheiros — O Sol, O Enforcado e O Mundo.

— Alguém tem alguma informação sobre a bolsa estomacal do Devorador de Espíritos?

Depois de se acalmar, ela descobriu que com sua experiência no *método de atuação*, poderia digerir o excesso de característica de Beyonder muito mais rápido do que esperava. Uma semana era quase equivalente a duas semanas no passado.

Em cerca de dez dias, ela seria capaz de digerir completamente e resolver o problema.

Ao reunir os ingredientes e avançar para Mestre de Truques, ela sentiu que seria capaz de passar perfeitamente no primeiro teste dado por seu professor, Dorian. Ela ganharia mais atenção e não seria mais uma mera aluna acolhida por gratidão.

Derrick acenou com a cabeça e disse: — Eu estava prestes a dizer a você que durante esta exploração, obtivemos algumas bolsas estomacais de Devoradores de Espíritos. Posso trocá-las por preços baixos depois que voltar para a Cidade de Prata. Uh, isso sob a premissa de que não estou mais sob vigilância.

— Tudo bem, mas parece que você não precisa de libras de ouro? — Fors perguntou diretamente.

Após a operação para salvar o Jovem Sol, ela teve uma compreensão preliminar da Cidade de Prata.

Sem esperar que o Sol dissesse uma palavra, Alger interveio: — Você pode me entregar o dinheiro ou moedas de ouro correspondentes. 300 libras é um preço muito razoável. Eu fornecerei a fórmula da poção do Sumo Sacerdote do Sol para O Sol.

— Sr. Enforcado, você tem a fórmula para o Sumo Sacerdote do Sol? — Derrick perguntou com uma agradável surpresa.

Durante suas patrulhas anteriores e suas recentes explorações, ele sentiu cada vez mais que os poderes do caminho do Sol eram perfeitos para lidar com a escuridão.

Embora a Sequência 6 do Caminho dos Gigantes, Paladino do Alvorecer, já pudesse criar a luz do amanhecer, a respeito da Luz e Sacralidade, ainda é inferior a um Suplicante de Luz!

O Enforcado assentiu levemente e disse: — Isso mesmo!

Ele havia encontrado a fórmula da poção do Sumo Sacerdote do Sol em um tesouro do Arquipélago de Rorsted, mas foi apenas recentemente que encontrou uma oportunidade de fornecer justificativa suficiente e saber que poderia ser recompensado de acordo.

A razão que ele deu foi que pessoas suspeitas de serem sacerdotes da Igreja do Eterno Sol Ardente apareceram no Mar Sônia e, como ele estava temporariamente impossibilitado de retornar à República Intis, só poderia procurar os ingredientes da poção correspondentes ao Sumo Sacerdote do Sol. Além disso, o ódio pelo Eterno Sol Ardente poderia transformar meros rumores como base para a ação da Igreja do Senhor das Tempestades.

Derrick ficou encantado a princípio, mas logo disse com certo constrangimento: — O valor da fórmula da poção da Sequência 7 é maior do que a bolsa estomacal de um Devorador de Espíritos. Eu… eu não tenho as libras de ouro de que vocês estavam falando.

— Você pode pagar com ingredientes do mesmo valor, — o Enforcado deu uma resposta concisa. — Mas não sei o que posso conseguir de você… Primeiro, você deve fazer uma lista dos monstros comuns encontrados pela Cidade de Prata e seus ingredientes correspondentes. Eu então escolho algo dessa lista.

— Sem problemas. Depois que esta exploração terminar, farei isso o mais rápido possível. — Derrick estava visivelmente aliviado.

Por outro lado, Klein queria dar um tapa no próprio rosto, mas no final, não manipulou o O Mundo para quebrar o acordo. Era porque ele também queria saber que tipo de monstros e ingredientes eram comuns na Cidade de Prata.

Enquanto Audrey suspirava secretamente, o Enforcado olhou em volta e levantou seu pedido.

— Eu preciso de um par de olhos de Condor do Mar com Olhos de Dragão. Eu pagarei a compensação necessária.

“Ele apenas mencionou os olhos do Condor do Mar com Olhos de Dragão… Em outras palavras, o Sr. Enforcado tem pistas sobre as penas cristalinas do Falcão Azul das Sombras… Ele realmente tem muitos canais e recursos…” Audrey, que tinha visto a fórmula da poção Abençoado pelo Vento, pensou em esclarecimento.

Depois que as transações terminaram, eles começaram a trocar livremente informações sobre suas áreas, e o fim da reunião se aproximou rapidamente.

Durante o processo, O Mundo pediu pistas sobre sereias e obteve uma resposta semelhante à que havia recebido de Sharron.

Quando tudo acabou, Klein, que estava observando em silêncio, achou necessário avisar a Srta. Justiça e a Srta. Mágica.

“Um objeto aterrorizante que se suspeita ser um Artefato Selado de Grau 0 apareceu perto do Príncipe Edessak. Pode até envolver o 0-08, o que definitivamente não seria uma questão simples. Além disso, a última vez que uma situação semelhante ocorreu, a cidade de Tingen enfrentou a ameaça de uma prole de um deus maligno e quase desapareceu do mapa! Portanto, agora também há um perigo oculto em Backlund!” Klein pensou por alguns segundos, fazendo O Mundo dizer com voz rouca: — Senhoras e senhores, recebi recentemente algumas informações de que um grande evento está se formando em Backlund. Isso vai trazer muita inquietação e pode levar a uma tragédia.

— Que grande evento? — Audrey perguntou com preocupação.

Inconscientemente, sua testa começou a franzir ligeiramente.

— Não sei. — O Mundo balançou a cabeça calmamente.

— De onde viria o elemento de inquietação e a possível tragédia? — Fors perguntou nervosamente.

Nas reuniões anteriores, ela havia confirmado que as fontes do Sr. Mundo eram confiáveis.

O Mundo agiu perplexo quando balançou a cabeça e disse: — Há informações contraditórias, tornando impossível para mim dar uma resposta definitiva.

Ao dizer isso, ele olhou para cima e sinceramente lançou seu olhar para a figura dentro da névoa cinza no final da mesa manchada.

— Honorável Sr. Louco, seu adorador em Backlund deve ter detectado algo, certo?

Os olhos de todos se concentraram imediatamente no final da longa mesa de bronze, com todos sentindo sentimentos diferentes — curiosidade, preocupação, antecipação e tensão.

Com a atenção voltada para ele, Klein recostou-se e disse em tom casual: — Edessak Augustus.

Capítulo 464 - Consulta

“Príncipe Edessak Augustus? Que ligação ele tem com o perigo que pode levar à tragédia? Além disso, este assunto parece ter recebido a atenção do Sr. Louco!” Audrey instantaneamente combinou o nome com um rosto, causando grande preocupação e dúvida nela.

Em sua opinião, as coisas que chamavam a atenção do Sr. Louco eram muito perigosas, extremamente secretas ou tinham grande importância e não eram nada simples. Por exemplo, o Verdadeiro Criador tentou descer sobre Backlund com a ajuda de Lanevus e as duras condições do distrito industrial do Burgo Leste, a carta do Imperador das Trevas do Imperador Roselle, ou a morte do Duque Negan, e a Ordem Eremita do Crepúsculo.

Levando esses exemplos em consideração, Audrey tinha boas razões para acreditar que, se não fosse bem tratado ou recebesse pouca atenção, o grande evento envolvendo o Príncipe Edessak inevitavelmente levaria a uma tempestade muito, muito terrível!

“Sim… Príncipe Edessak não me incomodava há algum tempo, e só fiquei aliviada com isso e não pensei muito sobre isso. Agora, parece um pouco problemático… No baile anterior, ele ainda me reteve calorosamente para discutir alguns assuntos chatos. Mas apenas dois ou três dias depois disso, ele ficou bastante frio e até me evitou deliberadamente… Tenho que encontrar uma chance de perguntar a papai sobre ele, mas não posso mostrar muita curiosidade, ou então pode ser muito possível que ele concordaria com o pedido de casamento da família real…” Audrey lembrou alguns detalhes, e de repente sentiu seus ombros afundarem com o peso.

Ela nunca gostou do Príncipe Edessak, incluindo seus dois irmãos mais velhos, e não tinha intenção de se tornar uma princesa consorte. Quanto ao motivo, era muito simples. Os seguidores da Deusa da Noite Eterna não podiam aceitar que a família Augustus tivesse acreditado no Senhor das Tempestades por gerações, o que significava que sua arrogância, pomposidade, desprezo e excentricidade contra as mulheres haviam penetrado profundamente em seus ossos. Era difícil mudá-los, que era a única coisa que Audrey não tolerava mais.

Quando ela pensou no ambiente rígido, antigo e extremamente conservador em que se encontraria depois de se tornar uma princesa consorte, Audrey sentiu que certamente enlouqueceria e fugiria, desconsiderando todo o resto. Portanto, não se comoveu com a bajulação bastante solícita dos príncipes; ela estava mesmo com muita repulsa.

“Edessak Augustus… O sobrenome indica que ele é um membro da família real. Eu me lembro vagamente que ele é um príncipe? Que assunto perigoso ele vai fazer? Não tenho como entrar em contato com ele… Certo, posso pedir ajuda à Srta. Audrey e ao Visconde Glaint, mas tenho que pensar em um motivo antes do tempo para evitar qualquer suspeita deles…” Fors franziu ligeiramente a testa enquanto interpretava as palavras do Sr. Louco.

Alger ficou muito interessado no assunto, mas não se atreveu a perguntar ao Sr. Louco, que obviamente estava apenas dando uma dica. Ele só pôde refletir consigo mesmo por dois segundos antes de dizer a Justiça, A Mágica e O Mundo: — A atmosfera sobre o mar também não é calma. Pode ter uma conexão com Backlund, assim como aquelas máquinas.

Suas palavras eram completamente infundadas. Ele simplesmente queria exagerar o grau do perigo e deixar que os três membros do Clube de Tarô em Backlund o investigassem diligentemente.

“… Devo dizer que o Sr. Enforcado atuou tão bem…” Klein, que estava assistindo do lado de fora, desistiu da ideia de fazer O Mundo dizer algo semelhante.

Ele mencionou apenas o Príncipe Edessak, mas não a senhora com o anel de safira que era suspeita de ter um Artefato Selado de Grau 0. Ele nem mesmo mencionou a possibilidade de que o assunto em que o Príncipe Edessak pudesse estar envolvido tivesse a ver com 0-08 e Ince Zangwill porque ele não conhecia as circunstâncias do Artefato Selado que poderia até destruir um país. Tudo o que podia contar eram pistas minuciosas para fazer suposições das quais ele não tinha certeza. Ele temia que, se contasse diretamente os pontos-chave para Justiça e Srta. Mágica, suas investigações seriam detectadas pelo alvo no momento em que se aproximassem.

Foi também por isso que Klein não tentou encontrar uma oportunidade para informar a Mente Coletiva da Maquinaria. Com base em suas suposições sobre o Artefato Selado 0-08, ele suspeitou que, se deixasse a Rua Minsk e andasse de carruagem até a Catedral de Lever ou a Catedral do Vapor, encontraria um ataque inesperado e absolutamente imparável, como a erupção de um Artefato Selado escondido no subsolo ou um golpe fatal de um Beyonder de Alta Sequência.

Apenas a triagem da névoa cinza permitiu que Klein não se preocupasse com tais problemas. Até certo ponto, ele poderia informar a Justiça e a Mágica sobre isso de uma maneira mais gentil, mais indireta e mais velada.

Além disso, Klein tinha outros planos. Era *sair* de Backlund, saindo do palco como um personagem secundário entre os personagens secundários e mudando sua aparência sem que ninguém percebesse. Então retornaria secretamente e entraria em contato com a Mente Coletiva da Maquinaria de uma maneira além dos sentidos do Artefato Selado de Grau 0!

“Vamos esperar que isso dê certo. Espero que haja uma chance de encontrar Ince Zangwill! Sim, a premissa é que ele está realmente envolvido neste assunto… Espere um minuto, enquanto o Sr. Azik estava atrás de Ince Zangwill, ele teve um conflito com o MI9. Ele se tornou secretamente procurado e o MI9 sempre foi considerado uma facção pró-realeza nas forças armadas… Uma série de coincidências envolvendo o Príncipe Edessak é bastante semelhante às características exibidas pelo Artefato Selado 0-08 no passado… Isso parece indiretamente confirmar a existência de Ince Zangwill…”

Klein fechou os olhos, e as botas brilhantes e a mão pálida voltaram para ele.

Ele se recostou na cadeira, seus lábios se curvando para cima.

— Senhoras e senhores, nos encontraremos na próxima semana.

…

No Burgo Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Audrey ficou na frente do espelho de corpo inteiro, olhando fixamente para seu reflexo.

Houve boas e más notícias para ela nesta Reunião de Tarô.

A boa notícia era que estava prestes a receber um dos principais ingredientes da poção Psiquiatra.

Embora ela não fosse mais a garota ignorante que comprou alguns conhecimentos gerais básicos do Enforcado por mil libras e sabia o preço aproximado de muitos ingredientes Beyonder, ela não se importava em pagar um preço maior pelos olhos de um Dragão do Espelho.

Após o assassinato do Duque Negan, ela ganhou o desejo e a motivação de aumentar sua Sequência para receber a força de combate correspondente. Para isso, não queria esperar mais e estava disposta a pagar um preço — assim que os ingredientes aparecessem, ela aceitaria imediatamente a oferta desde que o preço não fosse muito exorbitante, caso algo inesperado acontecesse.

“É como uma peça preciosa de joalheria que muitas mulheres nobres colocaram seus olhos. É também como as damas com características únicas que os homens gostam. O prêmio correspondente é inevitável. Às vezes, não é impossível dobrar ou triplicar o preço… Além disso, com Fors ocupada no processo de contatar seu professor, ela definitivamente não deveria perder tempo correndo riscos. Sim… Ela também não sabe que eu sou a Justiça…” Audrey pensou indiferente.

Quanto às más notícias, sem dúvida estavam relacionadas ao assunto do Príncipe Edessak. Isso a deixou preocupada.

“Felizmente, o Sr. Mundo recebeu a notícia e o Sr. Louco deu um aviso. Caso contrário, quem sabe como as coisas teriam acontecido… Audrey, com condições tão excelentes, você certamente resolveria esse problema! Vamos!” A garota desenhou o sinal da lua carmesim contra o reflexo no espelho e se esforçou para ser otimista.

Então, conteve suas emoções e se dirigiu para a sala de piano, preparando-se para participar de sua aula de piano como se nada tivesse acontecido.

Isso porque Conde Hall e sua esposa, assim como Hibbert Hall, não estariam em casa até o jantar, e ela não tinha a quem pedir informações agora. Ela só podia dizer a si mesma para ficar calma, ser composta e ser paciente.

Antes da chegada do tutor, Audrey tocava piano casualmente, usando a bela melodia para purificar sua mente e alma.

Quando terminou de tocar, percebeu que Susie havia aberto a porta em algum momento e estava sentada ao lado dela. Ela ainda tinha um par de óculos de aro dourado pendurados no pescoço.

— Audrey, que problemas você encontrou? O som do seu toque me diz que você está frustrada com alguma coisa, — Susie disse de repente.

“Uh…” Audrey congelou, sem saber como responder.

De repente, ela sentiu que ter um *cão leitor de mentes* em casa não era necessariamente uma coisa boa…

…

Dentro do acampamento que tinha uma fogueira acesa.

Com os olhos fechados, Derrick Berg pensou calmamente no que havia acontecido na Reunião de Tarô e certificou-se de que não havia esquecido as memórias de suas experiências repetidas.

Depois de um período de tempo desconhecido, ele abriu os olhos, cheios de expectativa, e olhou em volta. No entanto, o que entrou em seus olhos foram as chamas e seus companheiros, que eram exatamente os mesmos de suas memórias.

Naquele momento, o Caçador de Demônios Colin, de pernas cruzadas, que estava encostado em um pilar de pedra, disse: — Vamos partir depois de 50 rodadas de raios.

Nesse momento, Derrick teve certeza de que tudo o que havia acontecido antes não era um sonho ou uma alucinação.

…

Burgo Cherwood. Rua Minsk, nº 15.

Klein desceu ao primeiro andar e sentou-se na sala de atividades, sentindo o calor da lareira.

Ele se balançava silenciosamente na cadeira reclinável sem ler jornais, revistas ou mesmo livros.

Estava tudo tão calmo e silencioso até que ele ouviu a campainha tocar.

Klein, que vestia uma camisa da casa e um colete de caxemira, levantou-se e caminhou em direção à porta. O visitante o pegou de surpresa.

Ele abriu a porta e riu.

— Boa tarde, Emlyn. Você não deveria estar ajudando na Igreja da Colheita a esta hora?

Era o belo e um tanto efeminado Vampiro Emlyn White, cujo cabelo estava penteado para trás.

A expressão do homem arrogante congelou quando ouviu a saudação de Klein. Levou um pouco de esforço para recuperar a compostura.

— Eu tenho algo para consultar com você, detetive. Sherlock. Moriarty! — Emlyn enunciou uma palavra de cada vez.

Depois de convidá-lo para a sala de atividades, Klein voltou para sua poltrona reclinável e perguntou com um sorriso: — O que é? O preço de uma consulta é de uma libra, mas a consulta não pode exceder uma hora.

Emlyn White não prestou atenção às suas palavras e disse, imerso em pensamentos: — Um figurão quer que eu faça alguma coisa… Embora esse assunto possa me ajudar a resolver meu problema indiretamente, também contém um grande risco.

— Eu não tenho nenhum amigo, e temo que meus pais fiquem preocupados, e você é um detetive Beyonder muito experiente… O que você sugere? Rejeitar ou aceitar?

“Resolver o seu problema? Remover a influência psicológica?” Klein disse pensativamente: — Não posso lhe dar nenhum conselho sem saber do que se trata.

Emlyn White ficou em silêncio por alguns segundos antes de cerrar os dentes e dizer em voz baixa: — Tem algo a ver com aquele Tolo…

— Huh? — Klein quase levou a mão ao ouvido.

Capítulo 465 - A Determinação de Emlyn

Depois de um segundo de confirmação, Klein juntou as mãos e se inclinou para a frente.

— O que exatamente é esse *algo*[↩]

— Não, não posso dizer mais nada. — Emlyn White balançou a cabeça com firmeza.

Com medo de ser investigado, Klein não deu continuidade ao assunto. Ele simplesmente analisou a situação com base nas informações que o vampiro acabara de revelar.

“Algo a ver com o Tolo… Pode ajudar Emlyn White a resolver seu problema… Contém um alto risco… Combinado com suas ideias anteriores, isso parece indicar que ele pretendia realizar um ritual apropriado para orar ao Louco, que também sou eu, para eliminar a influência psicológica e ganhar sua tão esperada liberdade… No entanto, este não é mais um ritual que Emlyn realizará. É o resultado das instruções de um figurão em particular, e com o orgulho desse vampiro, para ele se dirigir à pessoa dessa maneira, provavelmente significa que a pessoa é uma potência entre os Sanguíneos… Por que um figurão Sanguíneo enviaria um descendente para rezar ao Louco? Eles começaram a trabalhar com a Ordem Aurora?”

Confuso, Klein olhou para o expectante Emlyn e zombou de si mesmo.

“Tente adivinhar se responderei às suas orações.”

Ele hesitou por dois segundos e não fez nenhuma sugestão. Em vez disso, ele disse: — Estatisticamente falando, ao orar para uma existência oculta sem entender a situação, 30 em 100 casos não receberiam nenhuma resposta. 68 casos acabarão encontrando todo tipo de coisas terríveis e farão com que percam suas vidas ou vivam uma vida pior que a morte. Apenas dois casos têm possibilidade de sucesso, permitindo-lhes obter o que pretendem, mas o preço que pagam pode não ser o que pretendem.

Como um ex-guerreiro do teclado, Klein sempre acreditou que, quando se trata de provar algo ou reforçar um ponto de vista, quem apenas der um exemplo, uma exceção, sem mencionar toda a amostra e as estatísticas gerais é um idiota. Era apenas um truque de conceito e, nesses casos, geralmente havia palavras semelhantes, como *tenho um amigo*, *uma garota que conheço* ou *alguém ao meu redor*.

Portanto, para convencer Emlyn White, ele deliberadamente fabricou alguns dados.

Claro, isso não era totalmente infundado. Pelo menos, muitos dos arquivos que Klein leu enquanto era membro de uma equipe dos Falcões Noturnos descreviam situações semelhantes.

— Apenas dois casos de sucesso? Os problemas acontecem com 68 casos? — Assustado, Emlyn não pôde deixar de levantar a mão para alisar o cabelo.

— Basicamente, esse é o nível de perigo sobre o assunto que você vai fazer. Se você tiver intenções maliciosas, o risco é ainda maior do que isso, — respondeu Klein com sinceridade.

Emlyn balançou a cabeça inconscientemente.

— Não, não há malícia. Além disso, o figurão vai me proteger no processo.

“Sem malícia? Uh, mesmo se você tiver malícia, você pode não saber, já que você é apenas bucha de canhão que foi empurrado para a linha de frente…” Klein ergueu a palma da mão direita e reforçou o tom com um gesto.

— Isso vai reduzir muito o risco, mas definitivamente não vai reduzi-lo a zero. Aquele figurão realmente tem meios para resistir a uma existência oculta?

— … Provavelmente, não, — Emlyn respondeu hesitante.

— Então. — Klein abriu as mãos.

De repente, ele revelou um sorriso e disse: — Emlyn, não há necessidade de você correr esse risco. Mesmo que você acredite completamente na Mãe Terra, isso não afetará sua vida de forma alguma. Olhe para os cidadãos de Feynapotter; eles não comem, se vestem e fazem o que querem? Quando chegar a hora, há uma grande chance de que o padre Utravsky não o force mais a fazer trabalho voluntário na Igreja da Colheita. Você recuperará sua liberdade original.

— Além disso, acredito que você se adaptou bem aos ensinamentos da Mãe Terra sem nenhuma contradição.

Emlyn White permaneceu em silêncio por um tempo e disse: — Ser um crente porque gosto das crenças *Dela* é completamente diferente de ser forçado a se tornar um crente por meio de uma influência psicológica. Mesmo que um dia eu abandone a lua e acredite na Mãe Terra, também espero que seja uma escolha que fiz livremente. Não tem nada a ver com os outros; este é o último orgulho de um Sanguíneo.

Klein olhou para Emlyn com alguma surpresa. Ele não esperava que ele fosse tão insistente.

Ele pensou por dois segundos e não tentou persuadi-lo, dando um reconhecimento conciso.

— Na verdade, o problema é muito simples, ou seja, você tem coragem de enfrentar um certo grau de perigo por causa das ordens do figurão e da tentação de se livrar da influência. Se você está disposto a sacrificar sua vida por isso, a resposta é extremamente simples.

— Em suma, este assunto será deixado para você decidir.

Emlyn ouviu com uma expressão pesada e instintivamente retrucou: — Se eu realmente decidir fazer a tentativa, definitivamente não é por mim, mas por todos os Sanguíneos! Resolver este problema é apenas uma vantagem adicional!

“Para todos os Sanguíneos? Que assunto meu envolve todos os Sanguíneos? Aquele figurão estava mentindo para você, certo?” Klein zombou.

— Você acredita que um vampiro fraco tem a chance de salvar uma raça inteira?

— Sanguíneo, Sanguíneo! — Emlyn enfatizou. — Além disso, minha força também não é ruim. É equivalente à Sequência 7 de vocês, humanos. Aliás, é do tipo que se especializa em combate!

— Se você acredita ou não, você não entenderia. — Ele se levantou e disse: — Embora sua análise e sugestões não tenham sentido, ainda assim devo agradecê-lo. Uh, a taxa de consulta será deduzida da mala anterior e das caixinhas.

— Huh? — Klein não foi capaz de reagir por um momento ao que ele estava falando.

Foi só quando Emlyn saiu que ele de repente percebeu o que queria dizer.

“As embalagens em grandes transações geralmente não são gratuitas?”

“Aquele vampiro mesquinho!”

…

Na escuridão, em que a frequência dos raios ainda não havia sido retomada, a equipe exploratória da Cidade de Prata chegou *pontualmente* à periferia do templo abandonado.

Derrick lembrou que durante a primeira operação, todas as lanternas de pele de animal foram apagadas aqui. A equipe inteira caiu em pura escuridão, e ele também ouviu o assustador *grito* de socorro vindo das profundezas do templo.

“De acordo com as conjecturas do Sr. Enforcado e da Srta. Justiça, este pode ser o ponto de partida para nossos ciclos repetidos. Mas por que acordaríamos no acampamento fora da cidade e não diretamente aqui?” Lembrando-se da discussão na Reunião de Tarô, Derrick ergueu o braço e orou secretamente, conforme sugerido.

Uma luz pura repentinamente explodiu de seu corpo, fazendo com que Joshua e os outros membros da equipe exploratória assumissem rapidamente posições de batalha.

— O que aconteceu? — O Caçador de Demônios Colin desembainhou sua espada e perguntou com uma voz profunda.

Derrick olhou para a esquerda e para a direita em *horror* e disse: — Excelência, acabei de ouvir uma criança chorando: ‘salve-me… salve-me…’

Ele queria testar se esse era um ponto chave!

— E agora? — Colin perguntou cautelosamente.

— Não ouço mais. — Derrick ouviu atentamente.

O Caçador de Demônios Colin olhou para Joshua e os outros com o canto do olho. — Alguém de vocês ouviu?

— Não. — Os membros da equipe exploratória balançaram a cabeça.

Depois de ponderar por alguns segundos, Colin chegou a uma decisão. Ele tirou uma garrafa de metal azul escuro do compartimento secreto em seu cinto e espalhou o líquido incolor e viscoso em sua espada.

Então, esfaqueou para cima com sua espada.

De repente, o céu se iluminou. Faixas de raios prateados, semelhantes a cobras, começaram a surgir para cima, espalhando-se rapidamente em todas as direções.

A luz branco-prateada envolveu instantaneamente todos os membros da equipe exploratória, como se iluminasse o *canto* mais escuro de cada um deles.

Com um som crepitante, as serpentes de prata perfuraram o vazio, indo para o desconhecido.

Tudo se acalmou muito rapidamente, deixando apenas a luz fraca das lanternas de pele de animal espalhadas em silêncio.

Colin estreitou os olhos, o que quer que ele tentasse não encontrava nada. Depois de cinco segundos completos, ele levantou a mão e apontou para a frente.

— De agora em diante, não podemos nos dar ao luxo de ser descuidados. Temos que estar em alerta máximo.

“Palavras tão familiares... Essa não é a chave para sair dessa situação...” Derrick acalmou seu coração e seguiu a equipe até o templo meio deserto sem demora.

Desta vez, aprendeu a lição e não olhou para o rosto do Criador Caído. No processo de inspeção do terreno, conseguiu investigar a área onde o mural estava.

Ele segurou a lanterna de pele de animal e o Machado do Furacão em suas mãos enquanto ele e um de seus companheiros começaram a agir como uma pequena equipe.

Ele finalmente chegou ao seu destino depois de passar por uma série de paredes manchadas e em ruínas.

À medida que a luz da lanterna de pele de animal se aproximava, o mural na parede gradualmente se tornava mais claro.

Derrick primeiro olhou para o canto e encontrou a estranha e memorável linha de palavras.

“Rosa da Redenção…” ele entoou o nome mentalmente, ergueu a lanterna de pele de animal e examinou cuidadosamente os detalhes do mural.

Na área mais alta da parede manchada havia uma cruz enorme, borrada e preta como breu. Uma silhueta difícil de discernir estava pendurada de cabeça para baixo.

Contra tal cena, havia uma planície desolada.

Nas planícies, havia uma longa fila de pessoas. O destino delas era uma montanha distante — a cruz no topo da montanha e a figura pendurada de cabeça para baixo.

Dentro da fila, algumas pessoas estavam ajoelhadas no chão, orando devotamente. Outros já haviam se levantado e caminhavam para frente enquanto enfrentavam um vento forte.

Seus rostos eram esboços simples, como se estivessem tentando destacar suas roupas esfarrapadas. Apenas o líder na frente era relativamente mais bem desenhado.

Era um homem alto e magro, com longos cabelos prateados chegando às costas.

Este homem tinha traços faciais suaves; sua cabeça estava abaixada e seus olhos estavam bem fechados. Havia camadas sobre camadas de asas de luz em suas costas.

“Anjo! Um anjo lendário!” Derrick observou a situação em torno do líder com entusiasmo.

Logo, descobriu um rio sinuoso e ondulante sob os pés do homem aparentemente angelical.

O rio continuou torcendo e girando, e voltou a si mesmo, tornando-se a fonte!

“Um ciclo! Isso cria um ciclo!” Derrick sentiu que havia captado algo importante.

Nos ciclos de vivências, havia mesmo um rio circular no mural da parede!

Isso estava obviamente insinuando ou revelando algo!

Derrick olhou para cima e viu o anjo de cabelos prateados com um número incontável de asas. Havia um toque de indiferença na gentileza de seu rosto, como se ele estivesse olhando para um rio, olhando para o destino.

“Este é o verdadeiro significado por trás da dica do Sr. Louco?” Derrick pensou por um momento e decidiu tentar — se conseguisse, planejava culpar todas as suas anomalias no menino, Jack. Se ele falhasse, ninguém se lembraria do que ele havia feito!

Sob o olhar atordoado de seus companheiros de equipe, Derrick levantou o Machado do Furacão e cortou violentamente o rio no mural.

O relâmpago que acabara de passar foi acionado e a luz prateada caiu no machado.

Capítulo 466 - Devorador de Caudas

Bam!

O machado de Derrick, envolto em faixas de prata, atingiu o rio no mural, fazendo com que a parede desmoronasse e lascas de pedra voassem por toda parte.

Com um golpe, o rio que tinha sua nascente conectada à foz se desintegrou completamente.

Em sua ansiedade para quebrar o ciclo, resultando na fuga dos membros da equipe exploratória do templo, a figura de Caçador de Demônios Colin se desvaneceu e apareceu diante dele, seu rosto sombrio.

— O que você fez?

A ponta da espada do semideus ainda estava apontada para baixo, mas o aperto em seu punho estava claramente mais forte do que antes.

Pensando na sabedoria coletiva dos membros do Clube de Tarô, Derrick disse, meio em *dúvida* e meio *com medo*: — Excelência, uma sombra negra passou por aqui agora. É verdade! Parecia a figura de uma criança!

Sem desviar o olhar, Colin Iliad perguntou a outro membro da equipe: — Haim, você viu?

O membro da equipe exploratória chamado Haim subconscientemente se aproximou do chefe, balançou a cabeça com firmeza e disse: — Não, não vi nada.

Os olhos azuis claros de Colin brilharam imediatamente, revelando dois complexos símbolos verde-escuros.

Ele observou Derrick nesse estado por quatro a cinco segundos.

Finalmente, ele desviou o olhar e disse em um tom normal: — Esta é sua primeira missão de exploração; alucinações por estar nervoso é normal.

— Posteriormente, você deve ficar ao meu lado. Acho que você ficará mais calmo assim.

— Sim, Excelência, — Derrick concordou sem qualquer hesitação.

Tendo acabado de fazer uma tentativa, ele confirmou que o mural não era o ponto crítico.

“A Rosa da Redenção que o Sr. Louco sugeriu provavelmente esconde um significado mais profundo; não é tão simples…” Derrick caminhou silenciosamente ao lado do Chefe Colin com o Machado do Furacão na mão.

O que aconteceu depois não foi muito diferente das explorações que ele lembrava de suas explorações anteriores. Todos repetiram os acontecimentos do passado e chegaram ao salão final com um altar pela sexta vez. Lá, encontraram o garoto de cabelos amarelos, Jack, encolhido nas sombras.

Ao ouvir *salve-me... salve-me...* e ver a silhueta da criança, o Caçador de Demônios Colin acenou com a cabeça indiscernivelmente e retraiu a maior parte da atenção que havia colocado em Derrick Berg.

Enquanto pensava sobre suas palavras, Derrick perguntou de repente: — Como podemos salvá-lo?

Jack revelou uma expressão animada.

— Salve-me, salve-me, mande-me para casa! Mande-me para casa!

— Onde é a sua casa? — Derrick perguntou, curioso e assustado.

Vendo isso, Colin fechou a boca e apertou mais a espada.

Jack levantou a mão fracamente e disse: — Minha casa, minha casa é no porto de Enmat!

“Porto de Enmat... Embora o Sr. Enforcado nunca tenha mencionado isso, pela palavra *porto*, Jack realmente não pertence a aqui. É muito provável que ele venha do mundo exterior, do Reino de Loen, onde a Srta. Justiça e os outros estão localizados!” Derrick ficou muito feliz, incapaz de esconder sua empolgação.

Sua reação não levantou nenhuma suspeita do Caçador de Demônios Colin, porque este poderoso chefe do conselho de seis membros também nunca havia visto o mar. Ele só conseguiu ler nos livros preservados que esse corpo de água era muitas vezes maior que um lago, bem como o termo *porto*.

As palavras que saíram da boca do estranho garoto se apresentaram como uma pintura de um novo mundo diante de Colin. Isso fez com que ele, que buscava desesperadamente pelo bom futuro da Cidade de Prata, esquecesse de qualquer outra coisa ao deixar escapar: — Como você, ou você e seus companheiros, chegaram aqui?

Jack mostrou uma expressão de reminiscência.

— Meu pai e eu viajamos primeiro de barco, depois nos encontramos com seus companheiros e continuamos a viagem. Depois de uma grande tempestade, o resto de nós tocou o chão e seguiu a direção do olhar do Senhor e viemos até aqui.

— Seguiu a direção do olhar do Senhor? — O Caçador de Demônios Colin e os outros olharam para a estátua da divindade em uníssono, tentando determinar para onde ele estava olhando.

Logo, Colin foi capaz de determinar algumas informações gerais.

“Eles seguiram na direção de onde a estátua estava olhando. Ou seja, assim que invertermos o processo, poderemos encontrar a costa e o local onde eles aportaram... A direção oposta de seu olhar é...” O mapa ao redor da Cidade de Prata, que foi sendo aperfeiçoado gradualmente por meio de explorações contínuas, apareceu na mente de Colin, permitindo-lhe fazer um esboço preliminar da rota da *jornada* do menino.

“Se não houver outros templos no meio e nenhuma estátua correspondente, todo o caminho passaria pelas ruínas da Corte do Rei Gigante!” As pupilas de Colin se contraíram de repente.

Aquele era o palácio que já abrigou o antigo deus, o Rei Gigante Aurmir. Não era muito longe da Cidade de Prata!

Os descendentes do Reino de Prata, que foram governados pelos gigantes por gerações, sabiam exatamente onde as ruínas estavam localizadas, mas ainda não conseguiram completar a exploração da área porque era extremamente perigoso, ainda mais perigoso do que o reino da pura escuridão!

De acordo com as análises de Colin, o garoto desconhecido e seu grupo passaram pelas ruínas da Corte do Rei Gigante antes de chegar aqui.

“Como eles fizeram isso? Talvez não tenham seguido um caminho totalmente direto, e eles circularam ao redor da Corte do Rei Gigante... Independentemente disso, há um caminho que leva ao mar atrás da Corte do Rei Gigante. E do outro lado do mar pode estar um reino humano... Essa é a esperança da Cidade de Prata?” Colin não pôde deixar de resistir ao pensamento.

Nesse momento, Derrick percebeu agudamente que as roupas no peito e no abdômen do menino estavam tingidas de vermelho escuro, como se algum tipo de líquido estivesse vazando lentamente.

— Você está machucado? — ele perguntou cautelosamente.

Jack abaixou a cabeça e respondeu em um tom errático: — Algo feio está crescendo aí...

Enquanto falava, ele tirou a roupa, revelando o peito nu.

Foi incrustado com dois olhos, um nariz e uma boca!

Não era uma pintura nem feito de pedras preciosas. Eram olhos de verdade, nariz de verdade e boca de verdade no sentido mais puro da palavra. Além disso, não pareciam pertencer a um rosto em particular, mas a três pessoas.

De repente, Derrick imaginou uma cena em que Jack havia usado os restos de seus companheiros depois de comê-los — seus olhos, nariz e boca — formando um rosto estranho em seu peito.

O rosto era gentil e indiferente, dando a Derrick uma sensação inexplicável de familiaridade.

Demorou apenas um ou dois segundos para Derrick descobrir o motivo da familiaridade.

O rosto era muito parecido com o anjo no mural acima deles — o anjo de cabelos prateados com os pés sobre o rio circular!

“Com certeza, a razão pela qual continuamos repetindo a exploração é por causa *Dele*!” Um pensamento ocorreu a Derrick, e ele deixou escapar uma única palavra, como se fosse deixar escapar o encantamento para se livrar da situação.

— Rosa da Redenção! — ele gritou solenemente.

Jack ergueu a cabeça e olhou para ele, sua boca lentamente se abrindo antes de alcançar seus ouvidos.

— Estou com tanta fome…

— Tanta fome…

… Derrick congelou ao ver uma batalha feroz acontecer.

Quando recuperou a consciência, ele se viu sentado perto da fogueira no acampamento novamente.

“Rosa da Redenção não é o encantamento…” Ele começou a refletir profundamente.

A sétima exploração logo começou. Derrick, que havia feito uma tentativa, não se comportou mais de maneira estranha, mas procurou proativamente investigar o mural da Rosa da Redenção.

Como de costume, a equipe exploratória entrou no salão subterrâneo com o altar e a estátua da divindade. Eles encontraram o menino obviamente estranho, Jack.

Depois de uma conversa semelhante, Derrick mais uma vez viu o rosto humano que havia sido reunido com as características faciais de outras pessoas.

Agora experiente, ele não tomou nenhuma atitude que pudesse enfurecer o menino. Ele baixou a voz e disse ao Caçador de Demônios Colin: — Sua Excelência, o rosto em seu peito é muito parecido com o anjo no mural acima de nós. É o anjo de cabelos prateados cujos pés estão sobre um rio que se liga da foz à nascente. Sim, o mural que está escrito *Rosa da Redenção* no canto.

Colin ficou surpreso a princípio antes de franzir a testa.

Enquanto prestava atenção e consolava Jack, avaliou Derrick com o canto do olho.

Após alguns segundos de silêncio, ele disse com a voz abafada: — Por você ter mencionado esse assunto, você me fez pensar em certas coisas.

Sem esperar que Derrick perguntasse, ele continuou: — Estudamos este mural por um longo período de tempo e acreditamos apenas que ele retrata um anjo liderando um grupo de ascetas em peregrinação. E talvez o nome desse grupo seja Rosa da Redenção.

— O rio, que corre da nascente à foz, representa um ciclo, e nossa interpretação dele é que essa peregrinação se repete.

— E agora pode ser que seja usado para identificar o anjo.

— Essa é a ideia que você me deu, como Amon costumava se esconder em seu corpo.

— Por que? — Derrick estava perdido.

O Caçador de Demônios Colin olhou para Jack e disse: — O verme deixado para trás por Amon tinha o símbolo do tempo, e um rio circular é frequentemente relacionado ao destino. Juntando os dois, isso me lembrou de alguns livros que mencionavam algo que não tenho certeza de sua credibilidade.

— Quando o Senhor que tudo criou, o Deus onipotente e onisciente, voltou sua atenção para este mundo, *Ele* tinha muitos anjos ao seu redor. Entre eles estavam os líderes dos anjos, *Reis Anjos* que estavam mais próximos de ser um deus. Havia um total de oito deles, e alguns de *Seus* nomes já se perderam na história. Ainda há registros de outros, talvez simples ou detalhados.

— Diz a lenda que os filhos de deus estavam entre esses oito Reis Anjos.

— Dentre eles, dois Reis Anjos tinham os títulos *Anjo do Tempo* e *Anjo do Destino*.

Derrick ficou imediatamente esclarecido ao pedir confirmação: — Você acredita que Amon é o Anjo do Tempo e que o mural está representando o Anjo do Destino?

— Não posso ter certeza por enquanto. Apenas o título de Anjo do Tempo foi transmitido. Quanto ao Anjo do Destino, os registros são relativamente detalhados… — Colin de repente respirou fundo.

Imediatamente, ele disse solenemente: — Anjo do Destino, Devorador de Caudas Ouroboros.

…

À noite, dentro da estrutura subterrânea da família Odora.

Emlyn White olhou para o caixão negro como ferro e disse ao antigo Sanguíneo lá dentro: — Lorde Nibbs, aceito a missão da Ancestral!

Nibbs respondeu com sua voz envelhecida: — Muito bem.

— Quando você quer começar? Você tem algum desejo que ainda não foi realizado?

— …

Ao ouvir Lorde Nibbs perguntando sobre seus últimos desejos, as panturrilhas de Emlyn White ficaram moles e ele quase se arrependeu.

Ele endureceu o pescoço e disse: — Não há necessidade!

— Podemos começar agora.

Capítulo 467 - A Resposta Atrasada

O caixão preto como ferro com seus estranhos padrões estava quieto no centro, e parecia haver ondas de choque escondidas no ar que pareciam estar colidindo silenciosamente.

Emlyn White ficou no canto e acendeu as velas de acordo com os procedimentos rituais normais, queimando os óleos essenciais e os pós de ervas correspondentes.

Uma atmosfera densa e instável emanava e, depois de relembrar os requisitos do *sonambulismo artificial*, Emlyn abaixou a cabeça, começou a entrar em Cogitação e repetiu o nome honroso de O Louco.

— O Louco que não pertence a esta era.

— O misterioso governante acima da névoa cinza.

— O Rei do Amarelo e do Preto que traz boa sorte.

…

Em meio a sua voz monótona, Emlyn gradualmente entrou em um estado mágico. Seu corpo parecia relaxado e reservado. Parecia que ele estava em sono profundo, mas sua espiritualidade era leve e enérgica, pois se espalhava constantemente.

Nesse momento, teve a sensação de que estava continuamente flutuando para cima.

No antigo palácio acima da névoa cinzenta, Klein estava sentado na ponta da longa mesa de bronze, batendo os dedos na tela de luz ondulante ao seu lado. Ele estava observando inexpressivamente a figura orando em diversão.

Embora fosse vago, Klein percebeu de relance que era o vampiro Emlyn White.

"Muito corajoso, parece o impulso de comprar uma boneca..." Klein suspirou e não respondeu.

Ele já havia tentado adivinhar o propósito dos Sanguíneos, mas não conseguiu obter nenhuma revelação efetiva. A única coisa de que tinha certeza era que não tinha nada a ver com a Ordem Aurora.

Isso despertou a curiosidade de Klein, mas ele não correria o risco de responder a Emlyn White quando um nobre Sanguíneo estivesse ao lado de Emlyn.

Ele não sabia se poderia captar vestígios do espaço misterioso acima da névoa cinza e ameaçá-lo como o blasfemador Amon. Ele não tinha intenção de confirmar, já que estava lidando com um avatar de Amon naquela época. No entanto, agora estava enfrentando o verdadeiro corpo de um poderoso Sanguíneo.

“Não há necessidade de arriscar em assuntos sem importância, mesmo que eu queira saber o real propósito dos Sanguíneos… E não é que não haja outro jeito…” Klein olhou para Emlyn White em seu estado de — sonambulismo artificial. Ele disse para si mesmo com um sorriso: — Posso atrasar minha resposta…

Ele planejava esperar até amanhã ou depois de amanhã. Responderia de repente quando Emlyn White estava sem proteção e quando o ancião Sanguíneo desistisse!

No entanto, havia uma premissa, que era usar primeiro a adivinhação para confirmar o grau de perigo.

…

— Devorador de Caudas… Assim como aquele rio? — Derrick Berg de repente pensou em algo.

O Caçador de Demônios Colin assentiu solenemente.

— Sim.

— Significa que podemos ter entrado em um rio que corre da foz até a nascente, impedindo nossa partida.

— Felizmente, isso deve ser apenas resquícios do poder daquele Anjo do Destino. *Ele* não está se escondendo aqui.

“Não, é definitivamente isso, e tem sido assim há muito tempo…” Derrick disse silenciosamente para si mesmo.

Neste momento, Colin tirou um tubo de metal vermelho escuro. Ele desatarraxou a tampa e engoliu.

Seus olhos azuis claros rapidamente ficaram mais claros, tingidos de prata. No final, suas pupilas pareciam ficar verticais, refletindo a figura de Jack.

Algumas faíscas de luz prateada iluminaram seus olhos. Elas circularam ou colidiram aleatoriamente de uma maneira extremamente intensa.

Ding!

O Caçador de Demônios Colin primeiro enfiou sua espada no chão e, com um movimento da mão, puxou a outra espada, manchando-a com óleo dourado semelhante ao sol.

Percebendo essa ação, a expressão de Jack mudou imediatamente, como se ele estivesse envolto em uma sombra espessa.

Antes que ele pudesse abrir a boca, o Caçador de Demônios Colin se moveu. Ele puxou sua espada do chão, deixando para trás uma figura borrada.

A luz dourada e prateada brilhou intensamente, iluminando todo o salão subterrâneo. A luz diante do menino era a mais intensa.

Depois de um grito triste, a escuridão mais uma vez envolveu o altar.

Jack permaneceu em seu lugar original, sem dar um passo sequer. No entanto, o rosto em seu peito havia desaparecido, deixando para trás apenas um buraco onde seus órgãos internos pulsantes podiam ser vistos.

Alguns metros ao lado de Jack, o Caçador de Demônios Colin dobrou os joelhos, suas duas espadas voltaram às bainhas.

À sua frente, o rosto estava dilacerado, reduzido a olhos dispersos, um nariz e uma boca.

Esses órgãos tiveram espasmos e saltaram como choques elétricos, e logo ficaram imóveis, apodrecendo rapidamente como deveriam.

Em um instante, Derrick sentiu uma barreira aquosa invisível ao seu redor quebrar silenciosamente.

Quase ao mesmo tempo, parecia ter deixado o rio veloz e voltado para a margem.

Olhando para o sombrio corredor subterrâneo e a estátua da divindade de cabeça para baixo, e para Jack, que tinha uma expressão distorcida e desmaiara devido à dor, Derrick sentiu uma sensação de alegria e alívio.

Ele sabia que ele e os outros haviam finalmente escapado do ciclo de repetição de suas vidas.

Derrick estava bem ciente de que, embora a solução final não parecesse complicada, poderia ter levado dezenas ou centenas de tentativas repetidas para encontrar as pistas e a solução, sem conhecer nenhuma pista ou o problema de antemão.

No processo, o menor descuido poderia levar à morte, e Derrick não tinha como saber se uma vida perdida poderia voltar, ou se ainda *reviveriam*, mas acabariam mortos após escapar dessa situação.

“O que é ainda mais sério é que as pessoas sempre repetiriam a mesma escolha, ou seja, não seriam capazes de descobrir o problema em primeiro lugar. Sem as memórias e experiências correspondentes, eles não detectariam nenhuma anormalidade, mesmo que fosse a milésima vez, e se perderiam completamente no rio circular até chegarem ao fim de suas vidas devido ao fluxo normal do tempo lá fora.

Ao pensar em tal possibilidade, Derrick agradeceu sinceramente ao Sr. Louco por restaurar sua memória e dar-lhe uma dica.

Virando a cabeça para o lado, ele viu que Joshua e os outros membros da equipe exploratória não mostraram nenhuma reação anormal enquanto verificavam a área circundante de uma forma semelhante à sexta exploração.

“Talvez seja somente depois de retornar à Cidade de Prata que eles perceberão que perderam uma parte de suas vidas pela diferença de datas…” Derrick pensou silenciosamente.

Nesse momento, o Caçador de Demônios Colin levantou-se, caminhou de volta para o lado do menino e pegou outra pequena garrafa de metal. Então derramou o líquido preto espesso dentro do peito vazio do menino.

O líquido condensou-se rapidamente em uma membrana translúcida, aderindo à ferida e interrompendo o fluxo de sangue.

— Haim, Joshua, vocês dois estão no comando dele, — Colin suprimiu sua mão latejante e ordenou em voz baixa.

Para ele, esta era a esperança da Cidade de Prata para se livrar da maldição e derrotar a profecia do apocalipse!

Ufa… Derrick queria agradecer secretamente ao Louco, mas percebeu que não havia um gesto de oração correspondente.

…

No Burgo Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

O suntuoso jantar brilhava à luz das velas de forma sedutora.

Ao contrário do que se imaginava nos jornais e revistas, o jantar de uma grande família aristocrática não era sério, e não havia necessidade de silêncio.

Esta foi uma rara ocasião para os membros da família se reunirem. Enquanto comiam, eles conversavam casualmente sobre uma variedade de tópicos descontraídos para se comunicar e solidificar seu relacionamento.

Audrey cortou um pedaço de bife produzido em seu rancho, observou a expressão do Conde Hall e, sem esconder sua curiosidade, perguntou: — Pai, aconteceu alguma coisa com o Príncipe Edessak recentemente?

Se nada tivesse acontecido, então seu plano era fingir que tinha ouvido boatos irresponsáveis que não correspondiam à realidade. Não era incomum que isso acontecesse entre a aristocracia.

Conde Hall fez uma pausa, ergueu as sobrancelhas e perguntou: — O que você ouviu?

“Realmente há algo!” Coletando informações sobre a reação de seu pai, Audrey respondeu com um leve sorriso: — Alguns rumores, mas são verdadeiros?

Conde Hall esfregou as têmporas e disse: — Não é um assunto muito sério.

— Audrey, eu sei o que você está pensando, então não preciso esconder de você. Isso envolve um escândalo relativamente comum da família real. Simplificando, o Príncipe Edessak se apaixonou por uma garota comum.

— Isso levou à morte de um descendente aristocrático. A família real bloqueou a propagação deste assunto, não querendo causar muita comoção.

Sua esposa tomou um gole de champanhe e disse: — Parece que ele não é maduro o suficiente.

“A mãe está sendo muito diplomática com suas críticas… Isso soa suspeito… O Príncipe Edessak realmente se envolveu em uma situação perigosa que traria mudanças terríveis para Backlund?” Audrey fez uma expressão de súbita compreensão e disse com um sorriso: — Isso me faz pensar, por que a história de liberdade e amor envolveria a morte de um descendente aristocrático?

Hibbert Hall manteve a cabeça baixa enquanto cortava o bife macio e adivinhou com grande interesse: — Isso me lembra as complicadas histórias de amor que são tão comuns entre os crentes do Senhor das Tempestades. É muito comum lutar pela honra e por uma dama.

— É uma tradição que foi colocada em um museu, — Conde Hall negou a declaração de seu filho mais velho.

Audrey aproveitou a oportunidade e disse pensativamente: — Não acho que o Príncipe Edessak seja esse tipo de pessoa, e os rumores já proliferaram… Talvez não seja isso que eles realmente querem encobrir.

— Talvez não… — Conde Hall ruminou sobre essas palavras, inconscientemente franzindo a testa.

Sabendo quando parar, Audrey não disse mais nada e naturalmente conduziu a conversa para uma direção diferente.

Ela planejou *sondar* seus outros amigos nobres sobre o assunto. Como uma garota que o Príncipe Edessak havia cortejado, era absolutamente normal que ela quisesse saber os detalhes do assunto. Quer fosse curiosidade ou indignação, eram suficientes para motivar as pessoas a fazer tal tentativa.

…

Incapaz de manter um estado de *sonambulismo artificial* por muito tempo, Emlyn White voltou à realidade em exaustão. Abrindo os olhos, ele olhou para o caixão preto como ferro, então disse com uma mistura de alívio e decepção: — Lorde Nibbs, não há resposta.

Após um longo momento de silêncio, Nibbs finalmente disse com uma voz um tanto rouca: — Tudo bem.

— Fique aqui esta noite para evitar que qualquer acidente aconteça.

— Tudo bem! — Emlyn não tentou insistir no contrário.

Ele passou a noite preocupado e apreensivo, mas a noite foi muito serena e normal. Desvaneceu-se silenciosamente apenas quando o raro sol de inverno de Backlund se espalhou pela janela.

— Que mau tempo, — Emlyn deixou a vila de Odora, baixou o chapéu e murmurou enquanto subia em uma carruagem alugada.

Seu destino era a Igreja da Colheita ao sul da ponte.

Depois que a carruagem continuou firme por algum tempo, a visão de Emlyn de repente ficou turva e ele viu uma névoa cinza sem fim.

Então, para sua surpresa, ele se viu em um palácio misterioso e majestoso, sentado a uma longa mesa de bronze manchada.

No final da longa mesa, havia uma figura envolta em uma espessa névoa cinza, olhando para ele de cima.

Capítulo 468 - A Lua

Por um momento, Emlyn White ficou rígido e sua mente em branco, como uma estátua de mármore ali.

Então, ele ouviu a figura sentada vagarosamente na espessa névoa cinza perguntar com indiferença: — Por que você orou para mim?

A mente de Emlyn zumbiu e ele deixou escapar: — É uma revelação de minha ancestral. *Ela* nos disse através de um sonho que o apocalipse se aproxima e que precisamos fazer os preparativos. E eu sou a chave neste assunto. Minha missão era rezar para O Louco!

Ao ouvir a resposta não disfarçada e detalhada, Klein, que havia preparado suas respostas, não sabia por onde começar. Este vampiro, Emlyn White, explicou tudo o que ele queria saber.

“Uma revelação da Ancestral... A antiga deusa Lilith não pereceu na Segunda Época, muito antes do Cataclismo, e teve sua autoridade retomada pelo Criador? Foi justamente por isso que um grande número de vampiros tentou rezar para a Lua Primordial, resultando em um desfecho extremamente trágico... Além disso, o Sr. Porta também havia mencionado que a carta *A Lua* está vazia, indicando que, por um lado, a Lua Primordial é provavelmente a personificação de alguma outra divindade ou diabo poderoso, enquanto, por outro lado, prova indiretamente que a antiga deusa Lilith perdeu sua posição na Sequência 0, que geralmente é equivalente a morrer...” Klein instantaneamente conectou os pontos.

Ele originalmente imaginou que *Lilith*, que respondia às orações dos Sanguíneos em assuntos particulares, era uma relíquia da antiga deusa, como a *Singularidade* do caminho *A Lua*. Assim, seria rígida, passiva e extremamente restritiva, mas agora, sua iniciativa de fornecer uma revelação havia derrubado seu palpite.

“Duas possibilidades. Uma delas é que Lilith está sendo personificada por outra divindade que ocupou um ponto-chave com antecedência, impedindo que qualquer oponente alcance a Sequência 0 do caminho da Lua. Em essência, a entidade não se importa com os Sanguíneos, e a revelação fornecida é uma espécie de teste. A maior suspeita é a Deusa que havia arrebatado o título de Dama Carmesim, mas *Ela* já é a Sequência 0, correspondente a *A Estrela* nas Cartas de Tarô. Por que ela cobiçaria *A Lua*? É para frustrar os planos de seu inimigo?”

“A segunda possibilidade é que a antiga deusa não tenha perecido totalmente. Enquanto nenhuma outra potência se tornou Sequência 0 no caminho da Lua, *Ela* é capaz de usar um método único e incompreensível para continuar sobrevivendo, esperando por uma chance de retornar, assim como a descrição da carta do Imperador das Trevas. E talvez a Deusa tenha tomado o título de Dama do Carmesim para frustrar essa situação até certo ponto...”

“Seguindo essa lógica, a recente revelação apocalíptica de Lilith é *Sua* luta para reviver após anos de preparação. E O Louco desempenha um papel fundamental na revelação *Dela*. Se isso for verdade, então, de certa forma, é um convite à *cooperação*… Mas eu sou apenas um Beyonder da Sequência 6, então como vou cooperar com uma deusa antiga que ainda não morreu?”

“Deixar Emlyn White ingressar no Clube de Tarô? Os Sanguíneos são uma raça com uma longa vida útil. Eles existem desde a Segunda Época e devem conhecer muitos segredos… No entanto, isso seria um grande risco para mim. Sim, seria possível adivinhar se deveria ou não atrair Emlyn para cada reunião antes do tempo…”

“Sim, houve uma profecia apocalíptica semelhante nas visões do mundo espiritual da Luz Amarela Venithan. *Ele* também apontou que a maldição da família Abraham seria removida por um Aprendiz que tem a ajuda de uma existência oculta. Isso corresponde ao estágio atual da Srta. Mágica. Ela é uma Aprendiz que recebeu a ajuda de mim, O Tolo… Isso é bastante interessante. Todo ser de alto nível que é bom em profecias percebeu que o apocalipse é inevitável e viu a existência do Louco e seus possíveis efeitos?”

Um pensamento após o outro passou pela mente de Klein, mas sua expressão não mudou nada.

Ele se recostou na cadeira e sorriu vagarosamente.

— Pelo que sua Ancestral pediu para você orar a mim?

A voz calma tirou Emlyn de seu estupor, e ele balançou a cabeça de uma maneira ligeiramente atordoada.

— Não sei…

Nesse momento, Klein viu as estrelas atrás da cadeira de Emlyn mudarem rapidamente, transformando-se no símbolo da lua carmesim.

“Como esperado, o caminho Beyonder dos descendentes da antiga deusa, Lilith, aponta para a *Lua*…” Klein riu e disse: — Em uma situação com os sete deuses ortodoxos e tantas existências secretas, por que sua Ancestral pensaria que eu seria a chave para o apocalipse?

A atitude do Louco finalmente fez Emlyn White se acalmar, percebendo que havia se deparado com um acontecimento incrível. Ele foi puxado à força para um lugar mágico por uma existência oculta!

“Ele é o Tolo… *Ele* não está realmente com raiva… É porque eu represento a Ancestral? Eu, Emlyn White, sou realmente especial. Fui mencionado pela Ancestral e recebi uma resposta do Tolo…” Com isso em mente, Emlyn não pôde deixar de se sentar ereto antes de dizer em deliberação: — Honorável Sr. Louco, a revelação fornecida pela Ancestral é esta. Eu, Emlyn White, me tornarei a chave para salvar os Sanguíneos e conquistar a vitória contra o apocalipse. E tudo isso começará com minha oração a você.

O significado por trás de suas palavras era: a chave para o apocalipse não é você, mas eu!

“Este sujeito tem um lado tão *síndrome do oitavo ano*… Isso mesmo. Ele sempre foi muito arrogante e se sente importante…” Klein satirizou silenciosamente com uma frase popular do passado.

Divertido, ele disse: — A mesma pergunta, por que eu e não os sete deuses ortodoxos ou as outras entidades ocultas?

— … Não sei. — Emlyn balançou a cabeça honestamente.

Klein pensou por um momento, então disse deliberadamente: — Na verdade, acho que entendo as intenções de sua Ancestral. *Ela* deseja que, com a minha ajuda, você seja capaz de se transformar em uma verdadeira entidade de alto nível e salvar os Sanguíneos quando o apocalipse acontecer.

— Alto nível? — Emlyn disse, perplexo: — Como você sabe, nós, os Sanguíneos, não temos como aumentar nosso poder sozinhos. Somente por meio de cerimônias especiais obteremos a doação de nossos anciãos e relíquias da Ancestral que permitem nosso avanço.

“Na verdade, tem que estar de acordo com a Lei de Conservação das Características de Beyonder… Em outras palavras, tem que haver outras maneiras desde que a lei básica seja obedecida…” Klein riu.

— Seu conhecimento o cegou, tornando-o incapaz de ver o mundo mais amplo.

— Claro, esta pergunta não será respondida por mim. A resposta deve ser encontrada por você. Eu apenas lhe darei uma oportunidade.

Ele parou por um segundo, então disse de maneira condescendente: — Você deseja essa oportunidade?

Sem qualquer hesitação, Emlyn se levantou e fez uma reverência.

— É isso que eu desejo!

“Heh, para onde foi sua arrogância ao enfrentar uma existência oculta? Por que só existe humildade?” Klein satirizou secretamente enquanto batia na borda da longa mesa manchada e dizia: — Mas você tem que aderir a certos assuntos.

— Por favor fale. — Emlyn conteve sua excitação.

Klein sorriu e respondeu: — Você não pode revelar nada relacionado a mim a ninguém, a menos que obtenha minha permissão.

— Isso inclui os Sanguíneos que estavam anteriormente presentes no ritual.

— Mas... — Emlyn foi um tanto incapaz de aceitar o pedido.

Klein perguntou calorosamente de uma maneira muito certa: — É provável que Lilith não tenha feito você se reportar a ninguém depois?

“Isso pode ser inferido do fato de que não havia conteúdo de oração na revelação!”

“E… *Ele* chamou diretamente a Ancestral pelo nome *Dela*… Parece que eles são velhos amigos…” O coração de Emlyn tremeu. Ele abaixou a cabeça e respondeu: — Não.

Klein disse com um sorriso imperturbável: — Este é um acordo secreto, e é por isso que respondi depois que você estava livre de vigilância. Da mesma forma, você não precisa relatar isso a Lilith, pois isso permitirá que certas pessoas percebam.

Vendo Emlyn concordar com a cabeça em compreensão, Klein acrescentou: — Se você quer ser a chave para salvar os Sanguíneos, deve sofrer a dor dos espinhos correspondentes. Por exemplo, você não será compreendido pelos outros, será caluniado e menosprezado. Você só pode avançar silenciosamente na escuridão enquanto está sobrecarregado por sua pesada missão.

As palavras dirigidas a ele fizeram Emlyn White imaginar um cenário correspondente.

Ele, que sempre foi ridicularizado por seus parentes por causa de seu gosto por bonecas, se perdeu e entrou na Igreja da Colheita. Manchado com vestígios de vergonha, ele, que nunca foi valorizado e considerado pelos mais velhos, protegeria silenciosamente sua raça pelas sombras, protegendo a todos sem que ninguém soubesse…

Muito em breve, Emlyn, que se moveu, respondeu respeitosamente: — Sua vontade passará pela terra.

Klein recostou-se e disse muito levianamente: — Eu consenti tacitamente com o estabelecimento de uma reunião secreta, e ela é realizada aqui mesmo.

— Você está disposto a se juntar a esta reunião em busca do método para se tornar poderoso para salvar os Sanguíneos?

— Sim! — Emlyn respondeu sem qualquer hesitação.

Klein assentiu com satisfação.

— Você tem algum outro pedido?

Emlyn ficou radiante. Ele disse com pressa: — Honorável Sr. Louco, gostaria que você me ajudasse a dissipar a influência psicológica em mim. Um bispo da Igreja da Mãe Terra…

— Eu sei. — Klein calmamente o interrompeu.

“Ele sabe… Como esperado de uma existência oculta…” A cabeça de Emlyn baixou novamente.

Klein soltou uma risada suave.

— Eu posso te ajudar, mas que preço você está disposto a pagar por isso?

Acima da névoa cinza, ele tinha uma Visão Espiritual muito potente, e havia descoberto anteriormente que a influência psicológica de cor escura dentro do Corpo Espiritual de Emlyn White havia se dissipado um pouco, diminuindo ao ponto da fragilidade.

Klein pretendia resolver o problema referindo-se ao ritual usado para resolver problemas semelhantes no Livro dos Segredos, mas a situação agora o levou a acreditar que um ritual de ato secreto com a carta do Imperador das Trevas e a purificação do Broche do Sol dispersaria a influência psicológica de Emlyn White.

“Preço?” Emlyn pensou nisso por um momento, mas não conseguiu pensar em nada que pudesse interessar a uma existência secreta como O Louco.

Vendo isso, Klein tomou a iniciativa de dizer: — Estou muito interessado em um pouco de sua história, a história dos Sanguíneos. Você pode usar isso em troca.

“A história dos Sanguíeneos?” Depois de pensar um momento, Emlyn concordou.

— Você pode pensar sobre o que gostaria de descrever primeiro. Heh heh. Antes disso, você precisa escolher um codinome daqui. Klein conjurou as cartas de tarô dos Arcanos Maiores não selecionadas na superfície da longa mesa de bronze.

Emlyn White examinou as cartas com interesse e disse: — A lua.

— Eu escolho a carta *A Lua*!

Capítulo 469 - Rainha dos Vampiros

Acima da névoa cinza, dentro do palácio que parecia a residência de um gigante.

A Lua, Emlyn, pensou muito sobre que parte da história dos Sanguíneos deveria contar ao Louco.

“*Ele* e a Ancestral são velhos amigos, então *Ele* deve saber o que aconteceu antes do Cataclismo, então não preciso repetir… Na Quarta e Quinta Época, a glória dos Sanguíneos não era rara, e havia muita história para falar, mas havia apenas um ponto mais importante…” Emlyn rapidamente teve uma ideia.

Pelo que ele sabia, O Louco provavelmente era um deus antigo antes do Cataclismo. Por certos motivos, não faleceu e dormiu até hoje, gradualmente em processo de recuperação.

Isso explicava por que tal existência secreta não havia aparecido nos registros dos Sanguíneos, que tinham uma história de milênios, até que *Seu* nome honroso se espalhou repentinamente.

Depois de alguma deliberação, Emlyn endireitou as costas e disse: — Depois do Cataclismo, os Sanguíneos deixaram o centro do palco histórico dos Continentes Norte e Sul e se tornaram nobres de diferentes impérios e dinastias como indivíduos em vez de como uma raça. Eles governavam um território ou guardavam um castelo em uma área chave.

— Isso continuou até que nossa rainha, Rainha da Lua de Sangue, Auernia, que nos conduziu para fora da era das trevas, tornou-se a esposa do Imperador da Noite da Dinastia Trunsoest. Ela reuniu todos os Sanguíneos e se tornaram importantes apoiadores da dinastia. Naquela época, a família Augustus de Loen e Einhorn de Feysac tinham que se dirigir educadamente à nossa rainha como ‘Sua Majestade’.

— Naquela época, a rainha Auernia era o símbolo da beleza. Se houvesse um espelho mágico que pudesse responder a perguntas, então a resposta para ‘quem é a mais bonita de todas’ seria ela…

Quanto mais Emlyn falava, mais orgulhoso ficava. Ele deixou de ser reservado e sério para se tornar extremamente falador.

“Um espelho mágico que pode responder a perguntas; não é Arrodes? Eu me pergunto se há algum membro da Mente Coletiva da Maquinaria que estava tão entediado que fez a pergunta, ‘Espelho, Espelho meu, quem é a mais bela de todas’… Eu me pergunto como Arrodes responderá.” Klein sentou-se na mesma postura, sorrindo enquanto seus pensamentos vagavam.

Depois de falar sem parar, a expressão de Emlyn ficou séria.

— Tudo isso foi destruído na Guerra dos Quatro Imperadores. O Imperador da Noite pereceu, junto com a rainha. Os Sanguíneos sofreram um golpe terrível e, enquanto tentavam colher os frutos finais da vitória, as quatro famílias nobres… Augustus, Einhorn, Sauron e Castiya… dividiram o império, destruindo a família real que carecia de seres de alto nível. Os sanguíneos não tiveram escolha a não ser recuar para uma montanha desabitada para se esconder nas sombras para manter a continuação de nossa raça.

— Felizmente, os sete deuses foram debilitados naquela época e os quatro países se atacaram. Depois de pagar um certo preço, finalmente escapamos do desastre. — Nesse momento, Emlyn estava em um raro estado de excitação.

“Exatamente como eu esperava… Os sete deuses já eram os sete deuses durante a Guerra dos Quatro Imperadores…” Klein pensou na estátua dos seis deuses nas ruínas Tudor.

Ele olhou para Klein e disse: — Honorável Sr. Louco, você tem tempo para ouvir minha descrição dos feitos da Rainha da Lua de Sangue e a glória que os Sanguíneos costumavam ter? Seria como um tomo pesado formado por páginas de exposições gloriosas. Posso repetir tudo.

“Parece que você pode continuar indefinidamente… Eu costumava pensar que você era um vampiro que gostava de marionetes e não sabia muito de história. Eu não esperava que você fosse tão profissional e acadêmico… Não é à toa que você sempre acreditou que os Sanguíneos são nobres e têm orgulho disso… Esse tipo de cara que não gosta de sair vai se aprofundar em uma pesquisa profunda sobre um assunto que lhe interessa. Além disso, os vampiros têm uma vida útil suficientemente longa…” Klein hesitou, preparado para recusar a oferta de Emlyn de maneira eufemística.

Embora não lhe faltasse interesse pela história, o tempo não lhe permitiu ouvir todas.

— É o suficiente. — Klein sorriu e disse: — Gosto de uma troca justa e igualitária, então não vou deixar você dizer nada sem colher recompensas. No futuro, quando tiver oportunidade, poderá usar suas histórias para negociar o que quiser de mim.

— … Tudo bem. — Emlyn se sentiu perdido por um momento.

Esta foi a primeira vez que teve a oportunidade de contar a alguém sobre a glória dos Sanguíneos.

Normalmente, para esconder sua identidade, ele não poderia se exibir para os humanos. Quanto aos membros Sanguíneos, todos sabiam o que precisava ser conhecido, e não era ele o encarregado de educar os recém-nascidos.

Klein não disse mais nada e retomou sua atitude arrogante.

— Tudo bem, você pode voltar agora.

Uma luz vermelha escura imediatamente se iluminou diante dos olhos de Emlyn White, devorando-o rapidamente.

Após um curto período de tontura, descobriu que ainda estava sentado na carruagem alugada.

Logo depois, ele viu um pergaminho de pele de cabra ilusório e obteve o conhecimento de como pedir ajuda ao Louco por meio de um ritual.

“Quando estiver livre à tarde, farei imediatamente o ritual em casa e pedirei ao Sr. Louco para dissipar minha influência psicológica…” Emlyn ficou repentinamente excitado.

Ele esperou até que a carruagem chegasse à Igreja da Colheita antes de se acalmar e pagar pela carona.

Depois de entrar na catedral, ficou aliviado ao ver que o Bispo Utravsky estava ali pregando para os poucos crentes da Igreja. Ele não se sentia mais tão irritado como costumava se sentir e se sentia bastante relaxado.

Nesse estado, de repente pensou em algo.

“O padre Utravsky nunca pareceu me impedir de encontrar uma maneira de dissipar as influências psicológicas… O que exatamente ele planeja…”

…

Burgo Leste, em uma cafeteria gordurosa.

Klein, que chegou na hora marcada, saboreava pão de trigo com ensopado de borrego fresco enquanto ouvia o relato do Velho Kohler sobre as informações que havia reunido na semana anterior.

Era uma pena que não houvesse informações valiosas dentro.

Quando o Velho Kohler terminou, Klein pensou por um momento, então pegou duas libras em notas e as empurrou.

— Você já me pagou agora há pouco! — O velho Kohler deu um pulo de choque e acenou com as mãos à sua frente.

Klein riu e disse: — Ainda esta semana, estarei indo para o sul de férias. Depois de um ano de muito trabalho, é hora de descansar um pouco.

— Talvez demore duas a três semanas antes de voltar, então pagarei adiantado. Heh heh, não se esqueça de me ajudar a coletar informações.

— Está bem, está bem! — O Velho Kohler aceitou as notas com um misto de alegria e gratidão.

Nesse momento, ele já havia pensado em como passar o ano novo.

Planejava comprar o presunto curado que relutava em comprar e combiná-lo com o pão.

“Eu realmente não aguento mais esperar... Obrigado, Detetive Moriarty!” Engoliu a saliva sem perceber.

Klein pegou seu chapéu, hesitou por um momento e disse: — Você deveria ter notado que o Burgo Leste tem estado um pouco caótico recentemente.

— Não corra riscos apenas para obter mais informações. Se notar algo errado, esconda-se imediatamente e evite se envolver.

Ele estava bastante preocupado com o assunto em torno do Príncipe Edessak, então queria dar um lembrete ao Velho Kohler.

— Eu entendo. — O Velho Kohler deu um tapinha no peito e disse: — Sou muito covarde. Não vou correr o risco.

— Muito bom, — elogiou Klein.

Então ele se lembrou da lavadeira, Liv, e de suas duas filhas, Freja e Daisy, que adoravam ler e queriam mudar seus destinos antes de dizer enquanto pensava: — Cuidado com a família de Liv. Não deixe que elas sofram bullying. Se houver algum surto no Burgo Leste, leve-as para um local seguro.

— Surto... Você quer dizer a resistência dos trabalhadores? — perguntou o Velho Kohler, intrigado.

— Mais ou menos, — Klein respondeu vagamente.

Este era o limite do que ele poderia revelar; caso contrário, seria muito fácil para ele ser suspeito por outros ou pelo próprio Artefato Selado.

...

Em uma sala com bonecas grandes e pequenas, Emlyn White chegou em casa ao meio-dia e sentou-se em sua cadeira, apreciando a penumbra criada pelas cortinas.

Ele olhou em volta e cerrou os punhos.

— Vou torcer por mim!

Com isso, vasculhou materiais com espiritualidade e começou a escrever o nome honroso de O Louco, bem como os símbolos correspondentes e padrões mágicos.

Depois de muita agitação, ele tentou o ritual de ato secreto. Sua espiritualidade gradualmente se dissipou, como se ele tivesse chegado a um lugar incomensuravelmente alto.

Vagamente, viu inúmeras sombras de formas inefáveis, sete cores de luz que pareciam conter imenso conhecimento e a névoa branco-acinzentada que pairava acima de tudo.

Acima da névoa cinza sem limites, havia um antigo palácio que era impossível de ver claramente. Sentado dentro do palácio estava uma pessoa envolta em névoa cinza.

Então, Emlyn viu uma silhueta de majestade e santidade dourada, bem como asas negras que encobriam o céu atrás dela.

Ele nem teve tempo de contar o número de pares de asas misteriosas antes de se sentir flutuando rapidamente para cima, fazendo contato com aquela figura dourada.

— Ah!

Ele gritou miseravelmente enquanto segurava a cabeça e rolava no chão, emitindo fumaça verde de seu corpo.

Demorou um pouco para Emlyn se acalmar, e então ouviu a voz profunda do O Louco ecoar em seus ouvidos.

— Sua influência psicológica foi retirada.

“É assim que se sente ao dissipar uma influência psicológica? É muito doloroso...” Emlyn estava sentado no chão, ofegante, seu cabelo bem penteado caindo em desordem.

No topo da névoa cinza, Klein assentiu pensativamente e disse para si mesmo: — De fato, os efeitos de purificação e dissipação do Broche do Sol também podem prejudicar os vampiros.

Ele havia calculado com antecedência que a *luz do sol* necessária para remover a influência psicológica enfraquecida não prejudicaria gravemente Emlyn, então ele não poderia se incomodar em mudar para uma abordagem mais complicada. E agora, o resultado foi de fato consistente com suas expectativas.

Depois de cuidar desse assunto, Klein tirou o pingente de topázio do pulso esquerdo e planejou fazer uma adivinhação.

“É adequado ir para a Mansão da Rosa Vermelha esta tarde.”

Depois de recitar sete vezes em sua mente, ele abriu os olhos e viu o pêndulo espiritual parado e não girando.

“A dificuldade de adivinhar algo que envolve um Artefato Selado de Grau 0 ou uma potência correspondente é muito alta. Não consigo obter nenhuma revelação efetiva…” Klein suspirou, conhecendo a essência da questão.

Então, começou a adivinhar se seria adequado ir para a Mansão da Rosa Vermelha amanhã à tarde, mas recebeu os mesmos sinais de fracasso como resultado.

“Sempre se disse que a adivinhação não é onipotente, e agora está provado… Tenho que decidir sozinho… Tenho que dar este passo; senão não tem como eu sair do palco sem ser notado para ir aos bastidores… Quanto mais cedo melhor, não posso atrasar; caso contrário, este assunto pode se tornar completamente impossível de acabar…” Enquanto seus pensamentos se agitavam, Klein tomou uma decisão.

Ele imediatamente voltou ao mundo real, vestiu sua sobrecasaca trespassada e meia cartola e saiu da Rua Minsk, nº 15, em direção à mansão do Príncipe Edessak.

Capítulo 470 - Nome

Fora da Mansão da Rosa Vermelha, Klein saiu da carruagem enquanto carregava sua bengala.

Ele fechou os olhos e se acalmou enquanto olhava para os soldados de uniforme vermelho montando guarda na porta.

“Já que o Artefato Selado 0-08 tem feito coincidências para impedir que a mulher com o anel de safira me encontre, não deve haver nenhuma exceção hoje. Não há necessidade de me preocupar em esbarrar com ela. Contanto que eu engane o Príncipe Edessak com minha atuação, tudo ficará bem…” Klein pensou rapidamente e caminhou em direção à entrada da mansão.

Depois de ser revistado e entregar o coldre da arma e o revólver, ele seguiu a liderança de um criado e atravessou o caminho de pedras cinzas, passou por uma fonte que jorrava água cristalina da nascente e entrou na casa principal. Eles chegaram ao segundo andar e saíram da sala que era para ser um solário de acordo com o layout.

Durante todo esse processo, Klein estava com o coração na boca, temendo que algo inesperado pudesse acontecer. Ele temia que a situação se desenvolvesse da pior maneira possível.

Toc. Toc. Toc. Depois de bater suavemente na porta, um criado se aproximou da porta e sussurrou: — O detetive Moriarty chegou.

Após dez segundos completos de silêncio, uma voz pesada veio de dentro da sala.

— Sua Alteza o convidou a entrar.

A porta se abriu e o calor se espalhou para fora, com uma temperatura mais quente do que no corredor.

Sob o olhar atento dos dois guardas altos, Klein pisou no espesso tapete amarelo estampado.

Ele deu alguns passos à frente, contornando o armário que separava o interior do exterior, e viu o Príncipe Edessak sentado perto das janelas amplas, aproveitando o raro sol de inverno de Backlund.

O rosto redondo e impressionável não tinha o menor traço de sorriso, o que naturalmente criava uma atmosfera solene e reprimida.

Devido à combinação da elegante lareira e dos canos de metal, a sala estava mais quente do que no final da primavera. O Príncipe Edessak não usava casaco e a parte superior do corpo estava coberta por uma camisa branca com punhos que lembravam flores desabrochando e um colete amarelo claro.

Ao ver isso, Klein ficou secretamente aliviado, porque a mulher que usava o anel de safira não estava acompanhando o príncipe.

Assim, ele rapidamente deu um passo à frente e se curvou.

Edessak segurava uma xícara fumegante de chá preto na mão e não convidou Klein para se sentar.

Ele manteve sua expressão anterior e perguntou em voz profunda: — Algum resultado de sua investigação?

— Não, minhas adivinhações, minha canalização espiritual, minhas entrevistas, minhas investigações, tudo me diz que Talim morreu de ataque cardíaco, — disse Klein com uma expressão pesada e dolorosa com sinais óbvios de autoculpa. — Sou muito fraco em todos os aspectos. Vossa Alteza, você deveria contratar um ajudante mais forte e poderoso.

"Por que você não arranja alguém melhor..." Ele acrescentou silenciosamente interiormente.

Foi só então que Edessak pareceu notar claramente o rosto do detetive Sherlock Moriarty. Ele sentiu como se tivesse envelhecido consideravelmente, como se não conseguisse dormir à vontade por muito tempo.

Não era uma ilusão, porque Klein havia usado seus poderes de Sem Rosto antes de partir para ajustar o estado de seu rosto, fazendo sua pele parecer seca e sem brilho. Ele fez sua barba parecer bagunçada e suas olheiras maiores, mais escuras e mais óbvias.

Edessak ficou em silêncio por um momento antes de pousar a xícara de porcelana branca com borda dourada incrustada.

— Eu entendo. É realmente como forçar um pino quadrado em um buraco redondo...

— Farei com que outra pessoa acompanhe o assunto. Prepare um relatório de investigação e não deixe nada de fora.

“Tudo bem!” Klein cerrou o punho interiormente e rapidamente tirou do bolso um pedaço de papel dobrado.

— Alteza, não há necessidade de esperar, pois sempre tenho o hábito de registrar as coisas por escrito.

Depois de instruir os atendentes a pegarem o relatório, o Príncipe Edessak o folheou casualmente e o colocou de lado.

— Existe mais alguma coisa que você precisa?

— Não, Alteza Real, por favor, permita-me ir embora. Ah, certo, estarei indo para o sul por algum tempo; Quero usar a cálida luz do sol para derreter a dor em meu coração. — Klein suspirou em resposta.

— É um costume de Ano Novo de muitos em Loen. — O Príncipe Edessak assentiu ligeiramente e voltou-se para Funkel, o velho mordomo. — Acompanhe o detetive Moriarty à saída e arranje uma carruagem para ele.

“A cidade mais próxima de Mansão da Rosa Vermelha fica a 15 a 20 minutos a pé. Terei que alugar uma carruagem quando chegar lá.”

— Sim, Alteza, — o velho mordomo curvou-se e disse educadamente.

Klein não baixou a guarda e partiu rapidamente.

Ele seguiu o velho mordomo até a entrada da mansão e pegou de volta o coldre da arma e sua arma.

Menos de um minuto depois, ele estava sentado em uma carruagem da Mansão da Rosa Vermelha.

Ele se encostou na parede da carruagem e observou a mansão diminuir à medida que a distância aumentava. Klein relaxou e soltou um longo suspiro, deixando seu coração agitado voltar ao seu estado original.

Ele sabia que havia deixado o centro do palco.

“Depois disso, é hora de me despedir de Backlund e seguir para o sul, uma troca de personagens secreta… Depois disso, vou mudar minha aparência e voltar em segredo…” Ele calmamente considerou seus planos subsequentes.

De repente, sua espiritualidade se agitou e ficou tensa quando ele viu a porta da carruagem se abrir rapidamente e depois se fechar silenciosamente!

Antes que ele pudesse responder, viu uma figura se delinear rapidamente. Usava um vestido preto pesado e tinha um anel de safira na mão.

“Anel de safira!” Ao ver esta cena, Klein, que estava no momento de uma resposta de fuga ou luta, estreitou os olhos e sentou-se, não ousando agir precipitadamente.

Esta era uma pessoa aterrorizante que possuía um Artefato Selado de Grau 0 ou era um semideus de nível semelhante!

“Isso… É bem verdade que quanto mais medo você tem de algo acontecer, maiores são as chances disso acontecer… 0-08 ou outra coisa, o que aconteceu com as coincidências que você criou?” O espírito e o corpo de Klein instantaneamente ficaram tensos, pois ele só podia assistir impotente enquanto a figura aparecia na frente dele.

A idade da mulher era completamente diferente de seu estilo de vestimenta. Ela parecia ter dezoito ou dezenove anos, rosto redondo, olhos esguios e temperamento gentil e refinado. No fundo, era doce e tinha uma beleza excepcionalmente linda.

“Ela…” Klein ficou surpreso por um momento, antes de reconhecê-la imediatamente quando ele deixou escapar,

— Trissy!

“Não é este o sujeito que deixou de ser o Instigador Tris para se tornar a Bruxa Trissy?”

“Como ela deixou de ser desejada para se tornar a mulher do Príncipe Edessak?”

“Como ela, uma membro da Seita da Demônia, acabou ao lado do Príncipe Edessak?”

“E ela ainda tem um Artefato Selado de Grau 0 ou um item místico de nível similar!”

Quando olhou de novo com cuidado, viu que havia algo diferente em Trissy. Seus traços faciais, que não eram marcantes sozinhos, eram mais suaves e delicados, mas quando colocados juntos, eram deslumbrantes.

Ao ouvir sua surpresa, Trissy ficou feliz em vez de ficar alarmada. Ela revelou um sorriso doce e disse: — Você me conhece…

— Eu sabia que você me conhecia!

— Um detetive com poderes de Beyonder definitivamente presta atenção especial aos cartazes de procurado!

“Ele, eh… ela parece muito feliz…” Klein perguntou cautelosamente com dúvida e cautela: — O que você quer?

Ele claramente se lembrava de que a pessoa diante dele não era uma boa pessoa. Tris sozinho criou a tragédia de Alfalfa por meio de instigação, enquanto Trissy causou a morte de muitos civis inocentes na cidade de Tingen.

Trissy franziu os lábios em um sorriso e disse: — Muito simples. Denuncie-me rapidamente aos Falcões Noturnos, aos Punidores

Mandatários ou à Mente Coletiva da Maquinaria! Faça com que eles venham aqui e me capturem!

“Chamar a polícia para si mesma? E-essa travesti, eh-essa mulher deve ser louca!” Klein estava um pouco perdido.

Ele logo descobriu o significado por trás de sua mensagem: Trissy preferia ser trancada atrás do Portão Chanis do que ficar na Mansão da Rosa Vermelha. Ela está se esforçando ao máximo para sair daqui!

“Simplificando, ela acredita que este lugar é mais perigoso e mais indutor de desespero do que ser pega pelos Falcões Noturnos e Punidores Mandatários…” Klein tentou o seu melhor para controlar sua expressão e perguntou com uma voz profunda: — Do que você tem medo?

Trissy ficou atordoada por um segundo antes de arregalar os olhos e dizer com os olhos desfocados: — Tem alguém manipulando minha vida. Sempre há coincidências que me horrorizam depois que acontecem.

— E estou me tornando cada vez menos parecida comigo mesma.

Dizendo isso, os cantos de sua boca se curvaram quando ela disse: — Você pode imaginar? Sendo alguém que ama essas empregadas tímidas e fofas, você pode imaginar a dor quando acordo de manhã nos braços de um homem nu?

“Eu posso; é por isso que é melhor ficar longe de ser um Assassino ou Bruxa…” Klein não pôde deixar de imaginar tal cena, e seu coração palpitou por um momento.

Trissy continuou com um sorriso autodepreciativo: — Eu pensei que trabalhando duro para avançar, para me tornar um ‘Prazer’ , eu seria capaz de me libertar daquele estado estranho. Por isso, procurei pessoas para me ajudar a procurar os ingredientes correspondentes de Beyonder, mas o resultado só piorou.

— Às vezes, esqueço muitas coisas, mas acabam acontecendo mesmo. Eu suportei o desgosto, seduzi Talim e tentei fazer com que ele me ajudasse a escapar. Quem diria que acabei matando ele com uma maldição sem eu nem perceber… Você acredita nisso?

— Heh heh, eles até mudaram meu nome. Eles queriam que eu abandonasse completamente meu eu passado. Não! Absolutamente não!

— Eles achavam que eu só poderia superar as coincidências por um curto período de tempo e que logo voltaria aos trilhos. Humph, foi apenas uma impressão que criei deliberadamente para eles, então consegui conhecê-lo, Sr. Detetive!

“Prazer… Demônia… Ingredientes…” Klein de repente se lembrou que na reunião do Beyonder realizada pelo Velho Senhor Olho da Sabedoria, Isengard Stanton, havia uma pessoa que havia pedido para comprar os principais ingredientes da poção da Demónia do

Prazer. Com ele sabendo da fórmula, instantaneamente a notou no local, mas optou por ignorá-la. Ele gradualmente se esqueceu do assunto com o tempo.

“Então aquela era o ajudante de Trissy! Ela já estava ao lado do Príncipe Edessak naquela época? Por que eu de alguma forma sinto que seu sorriso atual parece tão miserável, mas lindo… Uma Demônia do Prazer doente…” Klein respirou fundo, seus pensamentos em confusão.

Enquanto organizava seus pensamentos, ele perguntou casualmente:
— Qual nome te deram?

Trissy franziu suas belas sobrancelhas enquanto respondia com um olhar um tanto vazio em seus olhos, — Trissy Cheek.

“Trissy Cheek… Cheek… Cheek!” Klein levantou a cabeça de repente, todo o seu corpo ficando dormente novamente, tão rígido quanto uma estátua de mármore.

Neste exato momento, havia apenas uma página do diário de Roselle que reverberava loucamente em sua mente.

“5 de junho. Eu obtive um livro antigo. Na verdade, menciona o nome da Demônia Primordial…”

“O nome dela é Cheek…”

Capítulo 471 - Preparações de Klein

“Cheek…”

Os arrepios na pele de Klein surgiram incontrolavelmente quando ele olhou para a bela jovem com seus olhos enevoados e sobrancelhas franzidas. Os arrepios eram distintos e acompanhados de suor frio.

Nesse momento, sentiu como se tivesse retornado a Tingen, de volta à Companhia de Segurança Espinho Negro, e estava prestes a ativar sua Visão Espiritual para observar Megose e o bebê em seu ventre. O medo que resultou de seu instinto era tão claro que parecia uma mão gigante apertando seu coração com força.

Ele finalmente entendeu que a coisa que interferia com a névoa cinza e suas adivinhações não era um Artefato Selado de Grau 0 ou um item místico do mesmo nível. Havia algo ainda mais aterrorizante escondido dentro do corpo de Trissy.

O símbolo do apocalipse, a Demônia Primordial!

“Não, ela ainda não é a Demônia Primordial. Caso contrário, eu já teria perdido o controle apenas por estar junto com ela, virando um monte de carne podre se contorcendo!”

“Ela está em um estado muito estranho…”

As sobrancelhas de Trissy se franziram quando seus olhos recuperaram o foco. Enquanto ela olhava para Klein, que não ousava se mexer, gentilmente levantou a mão direita, permitindo que seu dedo branco e fino deslizasse lentamente para baixo do lado de seu corpo. Com um pouco de dor, sedução e malícia, ela riu e disse: — Se você puder informar os Falcões Noturnos, os Punidores Mandatários e a Mente Coletiva da Maquinaria sobre este assunto, e eu te encontrar antes que eles me prendam, eu não me importo de deixar você saber o que é o verdadeiro prazer.

O olhar de Klein subconscientemente seguiu o movimento de seus dedos, e todos os tipos de detalhes alucinantes surgiram em sua mente.

“Não são considerados grandes, mas são bem firmes… O que estou pensando… O que estou olhando! São esses os poderes sedutores de uma Demônia do Prazer? Ignorar o fato de que você já foi um homem, mesmo que fosse uma verdadeira dama, sem ter cometido muitos crimes hediondos no passado para diminuir a rejeição psicológica que tenho, eu não ousaria. Se você despertasse repentinamente como a Demônia Primordial, nem mesmo O Louco poderia lidar com isso…” Klein suspirou silenciosamente, ergueu a cabeça, olhou para o teto de madeira da carruagem e disse: — um Beyonder de sequência intermediária teria a capacidade de escapar da perseguição da família real? Acho que eles já descobriram que algo está errado e estão prestes a agir…

Trissy sentiu-se um tanto presunçosa por Klein não ousar olhar diretamente para ela.

Ela riu baixinho e disse: — Vou tentar escapar e desviar a principal força de perseguição. Embora os restantes ainda sejam muito poderosos, não é impossível lidar com eles.

— Acredito que você lutará com todas as suas forças pelo bem de sua própria vida. Você tem uma grande esperança!

Com isso, sua figura desapareceu rapidamente, como se alguém a tivesse limpado com um pano.

Isso era diferente de Sharron, pois não era um retorno ao estado Espectro normal, mas uma forma direta de invisibilidade.

Bam!

A porta da carruagem se abriu e depois se fechou.

A doce fragrância que permaneceu perfurou seu nariz, e Klein retraiu seu olhar, seu rosto afundando.

Mesmo agora, seus braços ainda tremiam levemente, como se ele tivesse contraído alguma doença.

Se não fosse por sua rica experiência, mesmo tendo enfrentado o filho de um deus maligno no mundo real dentro de uma barriga, ele, que sabia o que significava o nome *Trissy Cheek*, não teria sido capaz de suportar a pressão terrível e teria desmaiado no local. Era como ter um elástico esticado com muita força a ponto de rasgar.

“Parece que Trissy ainda não sabe o que está acontecendo com seu corpo. Ela também não sabe o significado por trás do nome *Cheek*...” Klein rapidamente acalmou seus pensamentos, olhou pela janela, calculou a distância e contou o tempo.

Sua intuição espiritual e experiência correspondente lhe diziam que fazer qualquer coisa em tal situação era melhor do que nada!

Portanto, com o perigo de ser silenciado à força, ele estava preparado para fazer o possível para se salvar!

“3, 2, 1...” Klein de repente abriu os olhos e estalou os dedos.

Na beira da estrada, uma pequena fogueira acendeu em uma árvore com apenas galhos murchos sobrando. As chamas rapidamente subiram ao céu.

Vários fósforos dentro de seu bolso, que Klein havia intencionalmente dividido, explodiram em chamas e uma cor carmesim envolveu seu traje preto.

Sua figura desapareceu do interior da carruagem e ele saiu das chamas pela beira da estrada.

Pá! Pá! Pá! Ele continuou estalando os dedos da mão esquerda repetidamente, sua figura constantemente brilhando através da floresta esparsa e murcha. Ele *montou* as chamas e rapidamente chegou ao fundo da floresta que não podia ser visto de fora.

Então, fez uma pausa e puxou o acessório pendurado em seu pescoço.

Ele sempre soube muito claramente que havia elementos ocultos por trás desse assunto. Portanto, para sua visita à Mansão da Rosa Vermelha, ele obedeceu às regras de um Mágico. Ele havia feito alguns preparativos de antemão, como separar seus fósforos e carregar vários de seus itens místicos.

Entre os itens místicos, o Frasco de Veneno Biológico e o Broche do Sol estiveram envolvidos nos incidentes de Capim e daquele Espectro; portanto, por precaução, ele os deixou acima da névoa cinza. Quanto ao Olho Todo Preto que foi deixado para trás pelo Mestre das Marionetes Rosago, foi difícil passar pelos guardas do feudo; portanto, recebeu o mesmo tratamento.

Finalmente, além dos três tipos de balas — balas purificadoras, balas de caça-demônio e balas de exorcismo — ele trouxe apenas dois itens místicos.

O primeiro foi a Chave Mestra que lhe permitiu passar por obstáculos. Os efeitos colaterais de se perder podiam ser compensados pela radiestesia. Além disso, parecia uma chave comum, por isso não era facilmente descoberta. O outro item foi um elemento-chave dos preparativos de Klein — o apito de cobre de Azik.

Simplificando, quando enfrentava um perigo que não conseguia enfrentar sozinho, ele podia pedir a ajuda de uma potência!

“Depois daquele encontro, quer eu tenha reconhecido Trissy ou não, estou definitivamente em uma lista de morte. Há uma grande chance de eu ter sido alvo de 0-08. Não haverá nenhum efeito negativo com a ajuda do Sr. Azik. Bem, isso se 0-08 estiver por trás de todas as coincidências…” Klein ergueu o antigo e frio apito de cobre e colocou-o na boca, soprando-o.

Sem fazer barulho, ele ativou sua Visão Espiritual e viu os ossos brancos que brotavam do chão como uma fonte. Ele viu o mensageiro gigante de quase quatro metros de altura tomando forma. Ele abaixou a cabeça e olhou para ele com as órbitas queimando com chamas negras.

Aquele corpo enorme dava a Klein uma sensação de segurança. Ele pegou a caneta e o papel que carregava consigo e escreveu uma palavra: — Socorro!

Em seguida, dobrou o papel e o enfiou na palma da mão do mensageiro.

Depois que o mensageiro desapareceu, ele guardou o apito de cobre, deliberadamente colocou uma postura de oração e rapidamente entoou o nome honroso do O Louco: — … Honorável Sr. Louco, minhas investigações deram frutos. A mulher pela qual o Príncipe Edessak se apaixonou é a Bruxa Trissy da Seita da Demônia. Ela já avançou para Demônia do Prazer e os escalões superiores mudaram seu nome para Trissy Cheek…

Depois de fazer rapidamente o *relatório*, Klein não se preocupou em esconder sua identidade e imediatamente deu quatro passos no sentido anti-horário para passar por cima da névoa cinza.

Então, recuperou as cenas dele rezando e jogou na estrela carmesim que simbolizava a Srta. Justiça. Ele tentou o seu melhor para fingir um tom de zombaria e acrescentou de uma forma arrogante que era congruente com o estilo de O Louco, — Cheek, hehe, esse é o verdadeiro nome da Demônia Primordial…

Depois de fazer tudo isso, Klein voltou imediatamente ao mundo real, pronto para fugir para salvar sua vida.

Ele tinha dado apenas alguns passos quando seus olhos de repente se iluminaram.

Ele subconscientemente levantou a cabeça e viu vários meteoros queimando com chamas furiosas caindo do céu, rasgando o céu e envolvendo toda a floresta!

— Isto… — Naquele momento, a luz escarlate brilhou nos olhos de Klein, dando-lhe uma sensação de indomável.

Ele nunca esperou que a pessoa que ele enfrentasse enviaria meteoritos do céu para silenciá-lo!

…

Em um caderno amarelado, uma pena aparentemente comum escreveu:

— Por razões desconhecidas e inexplicáveis, a chuva de meteoros Dallask chegou ao planeta dois dias antes.

— Uma parte deles pousou na floresta onde o detetive Sherlock Moriarty estava escondido. Sim, acabou de acontecer!

…

Terça-feira à tarde, no escritório de Audrey.

A adolescente, que estava prestes a atingir a idade adulta, ouvia atentamente enquanto a Sra. Escalante explicava a conexão entre a interseção dos poderes de Espectador e Telepata com a psicologia do misticismo. Ao lado de seus pés, Susie estava sentada atenta.

De repente, ela viu a interminável névoa cinza e uma figura borrada em posição de oração no que parecia ser uma floresta.

Logo depois, as palavras chegaram aos seus ouvidos.

“Príncipe Edessak… A Seita da Demônia… Bruxa Trissy… Demônia do Prazer… Trissy Cheek…” Audrey automaticamente filtrou os detalhes irrelevantes e notou as palavras mais importantes.

“Então esse é o motivo! A pessoa por quem Edessak se apaixonou é uma Demônia… Além disso, muitos das Demônias são homens transformados… Por que estou com vontade de rir… É por isso que ele trará perigo para Backlund? Bem, tenho que avisar meu pai… Mas que método ou desculpa devo usar…” Audrey tentou ao máximo controlar sua expressão e olhar atenciosamente, mas sua mente divagava.

Nesse momento, ela viu o Sr. Louco sentado calmamente na ponta da longa mesa de bronze. Ela ouviu *Ele* dizer em um tom gentil com uma pitada de ridículo em sua voz, — Cheek, hehe, esse é o verdadeiro nome da Demônia Primordial…

“O verdadeiro nome da Demônia Primordial… A Demônia Primordial!” Enquanto sua mente zumbia, a expressão de Audrey desmoronou instantaneamente.

— O que está errado? — Como uma Telepata observadora, Escalante imediatamente notou que algo estava errado com a Srta. Audrey.

Audrey pensou por um momento e não escondeu sua preocupação ao dizer: — Sra. Escalante, acabei de me lembrar de algo ruim. Eu deveria ter contado aos meus pais antes, mas esqueci. Isso levará a consequências terríveis e graves.

“Por exemplo, a destruição de Backlund, quão poucos dos milhões de pessoas que vivem aqui, independentemente de serem nobres, da classe média ou dos pobres, sobreviverão…” Audrey franziu os lábios. Sua preocupação não podia ser escondida em seus brilhantes olhos esmeralda.

Escalante franziu a testa e disse: — Será tarde demais para fazer isso agora?

— É melhor do que não fazer isso. Sra. Escalante, por favor, espere por mim. Não, você deve sair primeiro. — Audrey entrou em seu estado de Espectadora e calmamente tomou sua decisão.

Então ela se levantou e saiu do escritório e foi para o corredor.

“O pai foi para a Câmara dos Lordes… Só a mãe está em casa… Mas o que devo dizer?” Audrey franziu ligeiramente a testa. Ela não diminuiu a velocidade, nem aumentou o ritmo. Ao lado dela estavam sua empregada pessoal e sua cachorra enorme, Susie.

Aos poucos, ela teve uma ideia. Quando chegou na sala onde estava sua mãe, ela já havia se decidido.

Respirando levemente, Audrey sentiu uma sensação incomum de afundamento em seus ombros.

Então, sem hesitar, ela bateu na porta.

Capítulo 472 - Perigo Latente

Madame Caitlyn estava sentada em um sofá na sala de atividades, com o vice-mordomo, o assistente de mordomo e o atendente dos serviços correspondentes sentados à sua frente.

Ela foi meticulosa ao dar instruções sobre várias coisas a serem observadas para o banquete do jantar naquela noite. Isso continuou até que sua filha, Audrey, veio para o lado dela.

— Mãe, tenho uma coisa para te dizer. — Audrey passou o olhar pelas outras pessoas na sala.

No caminho para a sala de atividades, sentiu um leve tremor, mas não notou nada de anormal.

Madame Caitlyn olhou ao redor e assentiu.

— Todos vocês podem voltar mais tarde.

A sala de atividades ficou silenciosa muito rapidamente e até mesmo Susie saiu a pedido de Audrey.

— Você deveria ficar ao meu lado com mais frequência e aprender a lidar com as coisas. Embora não falte esse conteúdo em suas aulas familiares, ainda é um conhecimento profundo sobre como combinar efetivamente a teoria com a prática, — Lady Caitlyn, que parecia ter trinta e poucos anos, apesar de estar na casa dos cinquenta, sorriu e educou a filha. — Tudo bem, meu anjinho, o que quer?

Audrey tentou esboçar o sorriso elegante que praticara na aula de etiqueta, mas se viu com um sorriso pesado e nervoso.

Ela franziu os lábios secos e disse diretamente: — Mãe, eu tenho escondido algo de você e do papai.

— Oh? — Lady Caitlyn inclinou a cabeça, esperando por mais explicações.

As palavras de Audrey eram um pouco pausadas no início, mas logo se tornaram suaves e fluentes.

— Eu... eu já sou uma Beyonder, o tipo de pessoa que possui poderes milagrosos consumindo uma poção.

A loira Lady Caitlyn ergueu levemente as sobrancelhas e respondeu sem nenhum indício de surpresa: — Eu sei.

— Tanto seu pai quanto eu sabemos disso.

— Huh? — Audrey ficou momentaneamente sem saber como continuar.

Madame Caitlyn cobriu a boca e riu.

— Você pegou tantos ingredientes místicos do cofre e é tão ingênuo em pensar que seu pai e eu não notamos?

— Ao lado de seu pai, nesta vila e no feudo de nossa família, não faltam Beyonders. Eles podem ser resultado de uma simples relação de trabalho, ou podem ter sido designados pela Igreja da Deusa, ou podem ter sido membros da família Hall. Sua Majestade concordou tacitamente com tais assuntos, e nós também consentimos tacitamente com suas pequenas aventuras… *Fuuu*, você acabará crescendo e amadurecendo. Seu pai e eu nunca seremos capazes de protegê-la sob nossas asas para sempre. Você terá que enfrentar certos assuntos sozinha, então ter poderes adicionais para ajudá-la como um trunfo também é bom.

— Sim, de acordo com o conhecimento geral que tenho, os estágios iniciais não devem ser tão perigosos, e o avanço levará de um a dois anos, ou talvez até três anos. Então, seu pai e eu não estamos muito ansiosos, e pretendemos esperar até que você se torne uma adulta para lhe dar uma palavra de advertência para que você possa parar em seu estado atual.

“Não, mãe, seu conhecimento geral está errado. Você não conhece o *método de atuação*. Se eu tiver todos os ingredientes, posso me tornar um Sequência 7: Psiquiatra antes do ano novo… Além disso, não desejo parar. A morte do Duque Negan me fez entender que o mundo não é tão estável e pacífico quanto eu pensava. Eu quero ter o poder de proteger todos vocês em momentos críticos…”

“O Sr. Louco está se recuperando gradualmente e os deuses malignos estão fazendo repetidas tentativas de chegar aqui. Embora eu ainda seja imatura e não tenha o conhecimento necessário, posso sentir os perigos ocultos e indescritíveis desses assuntos...” Audrey sempre soube que não poderia evitar o problema de tirar os ingredientes de Beyonder do cofre, mas pensou que, talvez por acaso, seus pais não estavam cientes dos efeitos específicos desses itens. No máximo, eles suspeitariam que ela estava se aprofundando cada vez mais em seu círculo de entusiastas do misticismo.

Depois de liberar o fardo em seu coração, ela não deu atenção à exortação de sua mãe e disse: — Mãe, há um tempo entrei para uma organização secreta, que é mais acadêmica e não adora deuses malignos. Por favor, perdoe-me por não poder dizer seu nome e detalhes, mas já fiz um juramento.

Sem esperar que sua mãe perguntasse, ela foi direto ao ponto.

— Recebi a notícia hoje de que a garota plebeia por quem o Príncipe Edessak se apaixonou é uma Demônia. Não sei que tipo de trama eles estão tramando.

As duas primeiras frases dela não continham nenhuma conexão absoluta. A primeira se referia aos Alquimistas da Psicologia, enquanto a fonte da última era o Clube do Tarô, que era o Sr. Louco.

Por meio desse arranjo de frases, cada palavra que ela dizia era verdadeira, algo que poderia ser confirmado por adivinhação. No entanto, faria as pessoas acreditarem que suas notícias vieram da organização secreta conhecida como Alquimistas da Psicologia.

O sorriso no rosto de Caitlyn gradualmente desapareceu quando ela perguntou solenemente: — Demônia?

Ela não sabia muito sobre o mundo misterioso, mas a própria palavra foi o suficiente para fazê-la sentir o mal e ficar inquieta.

Audrey rapidamente assentiu.

— Sim, uma Demônia do Prazer.

— E o que me assusta ainda mais é que o nome dela é Trissy Cheek.

— O que há de errado com isso? — sua mãe perguntou, confusa.

— Um membro dessa organização viu o nome Cheek em um livro antigo, — disse Audrey a mentira que ela já havia planejado. Fosse seu tom, suas palavras, os detalhes de sua expressão ou sua linguagem corporal, tudo era perfeito. — Na Quarta Época ou antes, foi um nome que pertenceu à Demônia Primordial.

Imediatamente depois, ela acrescentou seriamente: — Essa é uma deusa maligna!

Madame Caitlyn não entendia o que significava a Demônia Primordial, mas sabia exatamente o que significava uma deusa maligna.

Ela não aguentou mais ficar parada e rapidamente respondeu com uma pergunta: — Tem certeza?

— ... Eu não tenho certeza. — Audrey não duvidava do Sr. Louco, mas ela não podia dizer isso abertamente. — Aconteça o que acontecer, acho que é necessário procurar a família real, não... obter os Beyonders da Igreja da Deusa para confirmar o assunto. Se envolve uma deusa maligna, é sempre a decisão certa ser cauteloso.

Caitlyn olhou surpresa para a filha.

— ... Audrey, você cresceu.

Não fosse a urgência do assunto, Audrey teria fingido reserva ao ouvir tamanho elogio. Ela primeiro bajulava modestamente, depois voltava para seu quarto com alegria. Ela poderia até dançar.

Mas agora, não poderia se importar com isso. Ela rapidamente deixou sua preocupação e nervosismo transparecer em sua expressão.

— Mãe, você pode me ajudar a esconder a verdade? Ouvi dizer que os Beyonders da Igreja e a família real abominam organizações secretas que não fazem parte deles. Bem, você pode dizer que foi uma notícia que o Pai recebeu. Ele deve ter muitos canais de informação.

Caitlyn se levantou e deu um abraço na filha.

— Não se preocupe, nem seu pai, nem eu vamos envolvê-la nisso.

— Seu pai não estará de volta até a noite. Vou primeiro deixar os guardas ocultos aparecerem, fingir que ele enviou uma mensagem, depois vou pedir à Igreja da Deusa que envie Beyonders para proteger nossa família.

— Tudo bem! — Audrey respondeu alegremente.

Naquele momento, ela finalmente deu um suspiro de alívio. Ela estava exausta de manter seu prolongado nível de tensão.

...

Olhando para os poucos meteoros em chamas caindo em alta velocidade e envolvendo toda a floresta, Klein realmente pensou em esperar impotente por sua destruição em desespero.

Mesmo que usasse o Salto Flamejante continuamente, seria impossível para ele escapar da floresta e do perigoso epicentro antes que a chuva de meteoros caísse. Além disso, o corpo fraco de um Beyonder do caminho do Vidente não permitia que ele resistisse a um ataque de meteoro de frente.

“Mesmo um zumbi que não fosse ferido por um revólver seria imediatamente transformado em carne picada sob tal *ataque*. Além disso, seria carbonizado... Salto Flamejante...” A luz branco-amarelada brilhou no fundo de seus olhos, dando rapidamente a Klein, que não havia desistido, uma ideia.

Em uma situação que foi retratada em segundos, ele não hesitou. Ele fez tudo o que veio à sua mente.

Pá!

Depois de calcular silenciosamente a distância, Klein estalou os dedos e acendeu todos os fósforos restantes na caixa de fósforos.

Um raio de luz vermelha carmesim subiu no céu, envolvendo rapidamente sua figura dentro dele.

Klein desapareceu sem fazer barulho, aparecendo nas chamas acima do meteoro.

Whoosh!

O meteoro desceu rapidamente. No momento em que saltou das chamas, ele estava longe das proximidades do meteoro, entrando em uma região de ar com temperaturas assustadoramente altas.

No momento em que usou seus poderes de Beyonder para *saltar*, Klein era imune a chamas comuns, mesmo que a temperatura estivesse bastante alta. No entanto, ao sair desse estado, teve que fazer o possível para evitar as chamas por meio do Controle de Chamas. Caso contrário, sofreria queimaduras e até morreria queimado.

Além disso, o ar quente não estava dentro de seu alcance de *salto*.

Pá!

Klein estalou os dedos novamente, fazendo com que o ar em um ponto crítico se inflamasse.

Ele se transformou em outra chama, tentando evitar a primeira explosão após o impacto do meteorito.

No entanto, não importava quantas vezes tentasse e quantos riscos corresse, ele ainda não conseguiu escapar do perigo. Havia apenas duas opções: saltar para um ponto longe da floresta e sofrer a explosão resultante do meteorito, ou pular como um acrobático, esperando que a nuvem em forma de cogumelo o engolisse.

Por um momento, Klein pensou que podia ver a si mesmo sendo despedaçado, queimado e com chamas ainda dilacerando seu corpo.

Um pensamento passou por sua mente e sua visão mudou de repente quando todas as cores se saturaram. Os vermelhos ficaram mais vermelhos, os amarelos ficaram mais amarelos e os brancos ficaram mais brancos, como uma estranha pintura a óleo!

A *pintura a óleo* parecia ser diferente do mundo real, permitindo a Klein observar o meteorito *lentamente* cair no chão.

Aquele trecho da floresta foi instantaneamente destruído e o chão claramente tremeu algumas vezes. Nuvens de fumaça misturadas com chamas se ergueram, formando uma estranha nuvem em forma de cogumelo.

Tal impacto não afetou Klein, porque a explosão simplesmente não entrou no *mundo da pintura a óleo* ainda superposto.

Klein ficou atordoado antes de ver a figura humana ao lado dele.

A figura tinha pele de bronze com uma constituição média. Ele usava um longo terno preto e meia cartola. Tinha um par de olhos castanhos envelhecidos, traços faciais suaves e uma pequena verruga abaixo da orelha direita.

— Sr. Azik! — Klein gritou de alegria.

Ele finalmente soube a que cena correspondia a revelação da adivinhação que ele fez há muito tempo.

Correspondeu ao presente!

O mar de sangue representava uma situação perigosa, e ser puxado pelo Sr. Azik significava ser resgatado por causa dele!

Assim que as palavras de Klein saíram de sua boca, Azik acenou com a mão, agarrou seu braço e abriu caminho através das camadas profundas de cores saturadas!

…

A pena de aparência comum não estava mais escrevendo sozinha e sua superfície escureceu um pouco.

O homem de meia-idade de aparência solene com apenas um olho agarrou-a e rapidamente escreveu como se estivesse canalizando um espírito.

“Era óbvio que Azik Eggers ainda não havia recuperado todas as suas memórias e força. Ao tentar viajar pelo mundo espiritual e

pelo mundo astral, um perigo latente apareceu como resultado desse problema. Consequentemente, ele e Sherlock Moriarty se viram pousando perto de Ince Zangwill e sua amiga.”

Capítulo 473 - Sem Rosto

Tudo ao seu redor era como uma ilusão. As cores foram saturadas e sobrepostas à medida que recuavam rapidamente.

Assim que Klein caiu em si, observou e experimentou essa passagem maravilhosa, ele sentiu a mão do Sr. Azik, que segurava sua mão, tremer levemente.

Antes que pudesse reagir, ele sentiu uma forte sensação de leveza. Seu corpo não pôde deixar de despencar quando ele começou a girar.

As cores vermelho, amarelo, branco e preto ao seu redor desbotaram rapidamente, e Klein caiu, atingindo o chão sólido com força. O impacto deixou sua cabeça girando e seus órgãos internos agitados.

Misturados em sua visão havia pedaços de estrelas douradas quando sua visão foi restaurada ao normal. À sua esquerda havia um vale escuro sem fundo que lembrava o lendário Abismo Diabólico. À direita havia uma parede de pedra cinza que continuava a se estender para cima, como se sustentasse toda a região.

Não havia sol, nem nuvens, nem neblina. Alguma luz veio do musgo luminescente crescendo em diferentes lugares, e o preto e cinza eram os tons primários deste *mundo*.

Klein levantou-se com a mão esquerda e saltou agilmente. Ele descobriu que o chão sob seus pés consistia em pedra devidamente pavimentada que poderia acomodar duas carruagens viajando em paralelo. Definitivamente não foi formada naturalmente.

Uma extremidade da estrada descia em espiral para as fendas escuras, enquanto a outra levava ao topo. De vez em quando, era possível ver os corredores abobadados e corredores dentro das paredes.

Klein ergueu a cabeça, mas não conseguiu ver o ponto mais alto. Sua visão estava completamente bloqueada pela parede de pedra cinza.

De repente, ele teve uma epifania. Ele e o Sr. Azik haviam *caído* no subsolo, nas ruínas de uma antiga civilização.

"É outra área ou ainda estamos perto de Backlund?" Assim que Klein pensou sobre isso, ele ouviu o Sr. Azik dizer em voz baixa: — Saia daqui primeiro. Levante a cabeça.

"Ah?" Antes que Klein pudesse entender o significado por trás de suas palavras, ele viu um flash de luz do lado, formando instantaneamente uma porta ilusória que se abriu para fora.

A porta parecia ser de bronze. Não era real o suficiente, mas era extraordinariamente pesada. Na superfície, havia incontáveis padrões estranhos e símbolos indistintos.

Com um rangido, uma rachadura apareceu na porta. Braços pálidos e ensanguentados saíam da fenda, um após o outro. Além disso, havia também vinhas preto-esverdeadas com rostos de bebê e tentáculos elegantes com olhos protuberantes.

“É muito parecido com o efeito do item místico da Srta. Sharron…” Enquanto pensava, Klein notou que os braços, videiras e tentáculos não eram mais tão loucos quanto antes. Eles se acalmaram e se agarraram ao chão, completamente diferente de sua aparência anterior de puxar loucamente um Sequência 6: Zumbi para dentro da porta.

Imediatamente depois, o espaço entre as portas se alargou e uma figura humana emergiu dela.

A figura usava um manto clerical preto puro e suas características faciais eram claras e distintas como uma antiga escultura clássica.

Seu cabelo era dourado escuro, seus olhos eram azuis escuros e ele tinha nariz italiano. Ele usava um gorro popular entre os idosos e suas costeletas eram um tanto grisalhas em contraste com sua aparência de meia-idade.

Olhando para o olho completamente sem vida da figura, Klein de repente se lembrou do nome da pessoa que acabara de chegar.

Ince Zangwill!

O ex-arcebispo que dirigiu o incidente de Tingen e causou grandes danos à equipe de Falcões Noturnos, além de ser o dono do Artefato Selado 0-08!

Quase ao mesmo tempo, Klein deu meia-volta e, seguindo as instruções do Sr. Azik, fugiu em direção ao topo da estrada.

Ele sabia muito bem que sendo um Sequência 6, ele serviria apenas para ser um fardo e uma distração em um confronto entre semideuses.

Nessa corrida pelo tempo, a falsa modéstia e as palavras pretensiosas eram desnecessárias. Elas iriam machucar tanto ele quanto seu companheiro!

Tap. Tap. Tap. Como não havia nada que ele pudesse acender no subsolo, tudo o que Klein podia fazer era cerrar os dentes e correr o mais rápido que podia. Enquanto corria, ouviu a voz calma e gentil de Azik.

— Corra para fora daqui.

— Não se preocupe comigo. Lembrei-me de muitas coisas e sei que uma vez permaneci em uma determinada Sequência por um longo período de tempo. O nome dessa Sequência é Imortal.

Tap. Tap. Tap. Tap. Klein contornou o penhasco e entrou em um corredor escuro e abobadado. As paredes de ambos os lados estavam gravadas com murais manchados.

Nesse momento, ouviu uma voz digna e rouca reverberar de onde antes estava.

— O teletransporte é proibido aqui!

Uma figura chegou ao lado de Ince Zangwill sem que ninguém percebesse. Ele estava flutuando no ar, desafiando as leis da física. Ele usava uma linda máscara dourada.

E Ince Zangwill não atacou imediatamente. Em vez disso, olhou para a curva onde a figura de Klein havia desaparecido.

A Sequência 4: Observador Noturno da Igreja da Deusa da Noite Eterna poderia conceder uma certa quantidade de má sorte para os outros, mas Ince Zangwill, que havia acabado de *abençoar* Klein silenciosamente, percebeu que coisas como Klein escorregar e cair na ravina não aconteciam.

Não apenas isso, Ince Zangwill parecia estar alucinando também, quando viu uma névoa fina e branca acinzentada.

Sem ter tempo para pensar, ele desviou o olhar e o lançou de volta para Azik Eggers.

Tap. Tap. Tap… Correndo a toda velocidade, Klein parou de repente. Sua intuição espiritual lhe disse que havia pessoas à sua frente — Beyonders! Eles provavelmente eram os guardas daqui!

Depois de pensar um pouco, ele estendeu a mão esquerda e passou a mão no rosto. Ao mesmo tempo, sons nítidos eram emitidos de seu corpo enquanto seu corpo crescia de sete a oito centímetros mais alto.

No momento em que sua palma esquerda deixou seu rosto, ele se transformou em um homem de meia-idade com um único olho, cabelo dourado escuro e nariz alto — Ince Zangwill!

Relembrando o comportamento da outra parte, Klein usou uma ilusão para trocar de roupa antes de virar rapidamente a esquina e entrar em um grande salão.

Havia quatro guardas em armaduras pretas escuras, seus olhares penetrantes.

O rosto de Klein estava calmo quando ele se aproximou. Ele falou deliberadamente com uma voz rouca e disse severamente: — Alguém se esgueirou aqui. Estou procurando por ele.

— Você descobriu alguma pista?

O líder dos guardas primeiro o examinou antes de abaixar a cabeça e dizer: — Sr. Zangwill, nada aconteceu aqui.

— OK. — Klein assentiu levemente, passou por eles e saiu do corredor.

Durante todo esse processo, embora permanecesse altamente nervoso com as costas encharcadas de suor, ele parecia calmo e reservado. Não parecia diferente de Ince Zangwill, seja sua aparência ou sua aura.

Contando com seus poderes de Sem Rosto e sua velocidade de corrida, ele passou rapidamente por três postos de controle e chegou ao final do prédio.

Havia uma porta ilusória formada por pura luz azul fantasmagórica. Além disso, estava completamente lacrada.

Embora estivesse preocupado com a batalha de semideuses entre o Sr. Azik e Ince Zangwill, Klein permaneceu escondido nas sombras do lado de fora da sala. Ele espiou pacientemente por um tempo e descobriu que alguém havia passado pela luz azul fantasmagórica enquanto outra pessoa a usava para sair.

Ele notou que aqueles que saíam tinham que mostrar algo que parecia um distintivo antes que pudessem obter permissão dos quatro guardas para entrar pela porta da luz.

“Não tenho tempo para esperar pela próxima pessoa com um distintivo. Eu só posso correr o risco... A batalha lá pode acabar a qualquer momento... Mesmo que não, a ordem de busca será enviada para cá rapidamente...” Klein rapidamente tomou sua decisão, mais uma vez entrando na sala com a imagem de Ince Zangwill.

— Alguma coisa aconteceu lá fora. — Ele não tinha confiança em imitar a voz do ex-arcebispo, então só podia se expressar com rouquidão deliberada como uma indicação de que havia experimentado uma batalha intensa.

Os guardas que ficaram confusos com a notícia não reagiram até que Klein se aproximou deles. Eles estenderam as mãos para detê-lo.

— Sr. Zangwill, onde está o seu passe?

— Não perca mais tempo! —Enquanto falava, Klein tirou um distintivo do bolso e o enfiou na mão do homem.

Essa performance calma fez o resto dos guardas relaxar.

No momento em que o guarda que recebeu o *passe* olhou para baixo, Klein de repente se lançou para frente!

Assim que ele pousou no chão, rapidamente rolou de novo e foi direto para a porta azul-fantasma!

Só então o guarda percebeu que o distintivo em sua palma havia se apagado rapidamente, transformando-se em um pedaço de papel.

No canto superior esquerdo do pedaço de papel, havia uma frase bastante comum recentemente: — Feliz Ano Novo!

…

A fenda semelhante a um abismo estava cheia de um líquido ilusório e preto como breu. Além disso, a superfície da água ainda borbulhava sem parar, e muitos braços de pele clara se estendiam descontroladamente para fora.

Ince Zangwill tinha uma ideia geral dos padrões de Azik e não ficou nem surpreso, nem com medo, pois tinha um semideus para ajudá-lo no momento.

O que mais o preocupava era outro problema. 0-08, que estava desenvolvendo a história com força, poderia sair pela culatra a qualquer momento.

Naquele momento, ele passou o olhar pelo canto do olho e ficou chocado ao descobrir que a pena, 0-08, havia deixado seu bolso sem que ele percebesse. Estava flutuando em frente à parede de pedra cinza, escrevendo linhas de palavras com fervor.

— ... Em uma batalha feroz, sempre haveria uma variedade de acidentes, como o cinto de Ince Zangwill estourando e suas calças caindo.

...

A luz azul fantasmagórica encheu os olhos de Klein, construindo uma passagem que se sobrepunha a camadas de luz entre a escuridão profunda e as criaturas invisíveis que vagavam.

Klein não se preocupou em observar os arredores enquanto se arrastava para o final da passagem.

Ele se levantou, endireitou suas roupas, restaurou a expressão severa de Ince Zangwill e entrou na tela ondulante de luz.

Depois de um momento à deriva mentalmente, ele se viu em outra sala, que também era ocupada por alguns guardas.

— Algo deu errado no subsolo, fiquem de olho. Não permitam a entrada de ninguém, — Klein instruiu calmamente, caminhando em direção à porta sem pressa.

— Sim, Sr. Zangwill! — os guardas responderam respeitosamente.

Nesse momento, o guarda de antes passou pela luz azul fantasmagórica e gritou bem alto: — Há um problema com aquele Zangwill de antes!

Todos se viraram para olhar para a porta, mas Klein não estava à vista.

Tap. Tap. Tap. Os guardas imediatamente se dividiram em vários grupos para procurar em todas as direções seu alvo e notificar seus companheiros. A cena momentaneamente se tornou bastante caótica.

Um deles tinha acabado de dobrar a esquina quando viu as costas de Ince Zangwill.

Subconscientemente, ele puxou sua espada cheia de raios e executou um golpe para a frente.

Uffff!

A figura flutuou sem peso e se tornou uma estatueta de papel lascada.

Ao mesmo tempo, dois estrondos altos puderam ser ouvidos. Balas de ouro pálido passaram pelo visor que não foi puxado para baixo e atingiram com precisão a cabeça do guarda.

Antes que pudesse gritar, o guarda caiu no chão com um baque, convulsionando.

Klein saiu das sombras no canto e enfiou o revólver de volta no coldre, sem expressão.

Depois de queimar a estatueta de papel, ele rapidamente arrastou o guarda para uma sala vazia e vestiu uma armadura preta, mudando sua aparência para o guarda caído.

Então, pegou a espada relâmpago e saiu da sala, fechando a porta de madeira atrás de si e correndo em *pânico*.

Ele notificou todos os guardas ao longo do caminho de que havia um problema com Ince Zangwill!

Capítulo 474 - A História de Edessak

Dentro do solário da Mansão da Rosa Vermelha.

Edessak Augustus estava parado ao lado da janela de corpo inteiro, olhando para a indiferente Trissy com um rosto sombrio, e disse com uma voz que parecia um vulcão prestes a entrar em erupção: — Por que você fugiu de novo?

Trissy olhou além dele e além da janela, riu e respondeu com uma pergunta: — Você viu a chuva de meteoros? Você sentiu o tremor da terra?

Atrás dela, porcelanas e outros itens do armário haviam caído no carpete grosso e macio. O velho mordomo, Funkel, estava ao lado dela.

— Não é muito raro que isso aconteça, — Edessak respondeu em voz baixa.

Trissy ergueu ligeiramente as sobrancelhas.

— Você é muito chato.

— Então deixe-me ser franca com você. Eu sou uma Demônia!

A expressão do príncipe Edessak não mudou nada. Ele se virou para o velho mordomo e disse: — Guarde a porta e impeça a entrada de qualquer pessoa.

— Sim, sua Majestade. — Funkel lançou um olhar frio para Trissy e saiu do solário.

Quando ouviu a porta fechar, Edessak exalou lentamente.

— Trissy Cheek, heh, você prefere ser chamada de Trissy.

— Eu sei que você é uma Demônia. A pessoa que a ajudou a comprar os ingredientes Beyonder falhou. O que você recebeu foi fornecido por mim!

— Eu não me importo que minha princesa consorte seja uma Bruxa ou uma Demônia. Até vi seu cartaz de procurado!

Trissy ficou surpresa a princípio, mas depois revelou um sorriso zombeteiro.

— Você com certeza sabe muito…

— Você sabia que eu já fui um homem e que meu nome verdadeiro é Tris?

— … O quê? — Os olhos de Edessak se arregalaram e ele inclinou um pouco a cabeça, como se não pudesse acreditar no que tinha ouvido.

Ao ver isso, Trissy não pôde deixar de rir. Ela riu tanto que se curvou freneticamente para a frente e para trás como uma lunática.

— Haha, você não cometeu um erro. Eu já fui homem! Eu costumava ser como você, e a coisa lá embaixo era mais comprida e mais grossa que a sua! No entanto, a poção da Bruxa mudou meu gênero à força!

— Você está enojado? Isso te dá arrepios?

Ela desabafou as palavras que vinha reprimindo todo esse tempo antes de dar dois passos à frente.

Edessak recuou instintivamente, seu pomo de Adão moveu-se involuntariamente.

— Não, não é assim... Você é uma mulher de verdade. Não há problema. Eu definitivamente posso confirmar isso! — Ele murmurou para si mesmo, depois levantou a voz e disse: — Desde o momento em que te conheci, você era uma mulher de verdade. Não quero saber como você era no passado! Posso fingir que nada disso aconteceu! O que eu gosto, o que eu amo é a você do presente!

Atordoada, Trissy ergueu a mão para enxugar as lágrimas de tanto rir.

— Você é um homem realmente patético.

— Você ainda não entendeu? Nosso encontro não foi uma coincidência. Até o seu interesse...

Ela fez uma pausa enojada e continuou: — Até mesmo o seu interesse por mim foi resultado do plano de outra pessoa. Você não acha que tudo aconteceu muito rápido? Acredito no amor à primeira vista, mas não acredito que possua propriedades de enfeitiçamento tão poderosas. Você age como o personagem principal de um romance de terceira categoria, ficando obcecado pelo amor com apenas um encontro. Você se apaixonou por uma estranha, esquecendo o tipo de pessoa de quem gostava. Isso é loucura!

Os olhos do Príncipe Edessak ficaram vazios enquanto se abriam, mas ele não falou.

Seu corpo balançou de repente, como se finalmente tivesse acordado de um longo sonho.

— V-você realmente é meu tipo... Mas minha reação, é r-realmente muito exagerada...

Os cantos da boca de Trissy se curvaram e ela virou a cabeça para o lado para soltar um sorriso de escárnio.

— Que homem patético, ter o que você gosta sendo arranjado por outra pessoa. É como se você fosse uma marionete em cordas.

— Você não entende? Você é uma pessoa que pode ser sacrificada, e eu, além de ser refém da cooperação entre a família real e a Seita da Demônia, também sou um disfarce necessário para esse engano.

— Eu possuo um item importante da Seita da Demônia e, sob sua estrita supervisão, posso ser destruída a qualquer momento e resultar na perda do tesouro. Esta é a sinceridade de nossa cooperação e, uma vez que o assunto seja exposto às outras três Igrejas ou aos militares, o desenvolvimento desse assunto será muito simples. O Príncipe Edessak manteve secretamente uma Demônia devido à sua luxúria. Depois de saber de seus pecados hediondos, ele deu um tiro na boca. Então, todos os problemas seriam encobertos.

— Não! — Edessak deixou escapar.

Então, com uma expressão distorcida, ele perguntou: — Por que eles estão cooperando com a Seita da Demônia?

— Como uma refém que pode ser abandonada a qualquer momento pode saber? — Trissy deu uma risada autodepreciativa. — Essa é toda a razão pela qual eu quero fugir.

Ela abaixou a cabeça e riu em voz baixa. Seu corpo tremia ligeiramente com o riso.

Depois de alguns segundos, ela levantou a cabeça mais uma vez, curvou os cantos da boca e disse: — O que você quer fazer comigo? Me despir e me jogar na cama? Não, você provavelmente formou uma resistência psicológica. Na verdade, não me importo de te aquecer agora. Não é uma coisa vergonhosa duas pobres pessoas se consolarem.

O Príncipe Edessak escureceu seu rosto e olhou para Trissy em silêncio por quase um minuto.

De repente, ele fechou os olhos, apontou para o outro lado e disse: — Pode sair.

— Saia por aquela porta.

Trissy ergueu as sobrancelhas em espanto.

— Você está me deixando ir?

— Sim. — Edessak virou-se para olhar pela janela e respondeu lentamente: — Vou parar Funkel. Quanto a se você pode ou não escapar dos outros perseguidores, isso dependerá de sua própria força e sorte.

Um olhar atordoado brilhou nos olhos de Trissy alguns segundos antes de ela correr rapidamente em direção à porta escondida.

Antes de sair, não pôde deixar de olhar para trás.

— E você?

Edessak não virou a cabeça, mas continuou a olhar pelas janelas amplas como se procurasse as sombras de seu passado.

Ele sorriu e disse: — Eu? Deixe-me viver esta bela história e dar as boas-vindas ao seu final — bom ou ruim.

Trissy respirou fundo e, sem mais delongas, passou pela porta secreta.

…

Em uma sala silenciosa dentro da Catedral do Santo Samuel.

Um dos treze Arcebispos da Igreja da Deusa da Noite, o responsável pela diocese de Backlund, Santo Antônio Stevenson, recebeu um telegrama urgente da residência do Conde Hall.

Este velho barbudo com olhos profundamente fundos tinha uma aparência extremamente limpa. Mesmo que usasse um manto de Arcebispo preto e vermelho, ele não exalava um sentimento sombrio.

No entanto, qualquer um que o enfrentasse estremeceria do fundo de seus corações. Era como se a espiritualidade deles fosse dominada pelo medo, ou como se estivessem enfrentando uma existência desconhecida espreitando nas profundezas da escuridão que os encarava.

“Trissy Cheek… Demônia Primordial…” Santo Antônio deu um tapinha leve no papel e imediatamente se levantou.

A luz ao seu redor desapareceu de repente, como se fosse engolida pela penumbra do quarto.

Todos os fiéis na catedral sentiram instantaneamente a chegada da noite.

Tudo voltou ao normal rapidamente quando Santo Antônio apareceu em frente ao Portão Chanis, embaixo da catedral.

Hoje, quem liderava a equipe era a Guia Espiritual, Daly Simone.

Sem esperar que ela pedisse, o Arcebispo Santo Antônio instruiu em voz profunda: — Faça os preparativos. O processo deve começar. Despertarei um Artefato Selado.

Ele queria usar o 0-17.

Ele queria usar aquele terrível Artefato Selado para confirmar e lidar com o assunto de Trissy.

E este foi o único Artefato Selado Grau 0 armazenado fora da Catedral Sagrada. Apenas dois dos escalões superiores da Igreja sabiam que ele estava na diocese de Backlund.

— Sim, Vossa Graça. — Daly ficou assustada por um segundo, então respondeu imediatamente.

Enquanto esperava, Santo Antônio fechou os olhos quando uma parte da informação de 0-17 veio à tona em sua mente.

*“**Número**: 17.”*

*“**Nome**: XXXXXX”*

*“**Grau de perigo**: 0. Extremamente perigoso. É da maior importância e da mais alta confidencialidade. Não deve ser investigado, divulgado, descrito ou espionado.”*

*“**Liberação de Segurança**: Papa, pesquisadores da Equipe A e Arcebispo da diocese de Backlund (Nota: Quando o arcebispo é transferido para fora da diocese de Backlund, as memórias correspondentes devem ser apagadas usando o Artefato Selado 1-29).”*

*“**Método de Selamento**: O selo é completado através da combinação de 1-29 e 1-80.”*

*“**Descrição**: Isso não é um item.”*

“Este é um anjo vivo.”

“’Sua’ aparência é linda com cabelos e olhos pretos. Parece uma mulher jovem, mas ‘Sua’ idade real não pode ser estimada.”

“… ‘Ela’ não tem as asas registradas no cânone. Apenas pela aparência, ‘Ela’ não é diferente de uma pessoa comum.”

“… Ela não tem a capacidade de pensar e perdeu toda a sensibilidade.”

“… Qualquer um e tudo que se aproxime ‘Dela’ desaparecerá completamente… Por meio de adivinhação e outros métodos, pode-se confirmar que eles ainda estão vivos, mas são impossíveis de localizar. Atualmente, 1825 métodos foram tentados, com todos eles falhando.”

“… o alcance de influência de 0-17 se expandirá e se contrairá sem nenhum padrão. Atualmente, causou o desaparecimento de mais de 70 pesquisadores.”

…

*“**Aviso**: ‘Ela’ não pode ser usada!”*

*“**Apêndice 1**: Este Artefato Selado apareceu pela primeira vez na Era Pálida da Quarta Época.”*

***“Ano exato**: ??”*

***“Data exata**: ??”*

“Localização da Chegada: ??”

*“**Apêndice 2**: Com base nas informações, ‘Ela’ foi despertada cinco vezes.”*

…

Ao passar a mensagem para procurar o impostor de Ince Zangwill, Klein, com a ajuda da adivinhação, superou a interferência da Chave Mestra e correu até a saída que lhe foi dada pela adivinhação.

Ele sabia muito bem que com uma busca normal, o cadáver do guarda na sala vazia logo seria descoberto, então ele teve que correr contra o tempo para chegar à saída.

“Os poderes de um Sem Rosto devem ser combinados com um item místico que pode destruir cadáveres e limpar meus rastros…” Tendo adquirido o verdadeiro conhecimento da prática, Klein não demorou muito para cruzar os postos de controle e as equipes de patrulha antes de chegar à saída para onde a adivinhação o apontava.

No entanto, o que o deixou ainda mais surpreso foi que não havia guardas aqui, apenas uma pesada porta de pedra parada ali sozinha.

“O que está acontecendo? Por que não há ninguém guardando a saída? Minha adivinhação foi mal orientada ou os guardas estão lá fora?” Enquanto seus pensamentos disparavam, Klein encontrou um canto e tirou sua armadura, restaurando seu peso leve e agilidade.

Então, chegou à porta de pedra que se abria para fora e tateou seu caminho até o canto da parede esquerda.

Depois de verificar cuidadosamente com uma moeda de ouro, Klein pegou a antiga chave de bronze. Ele encostou-a na parede e gentilmente a torceu.

Ondulações de água apareceram quando se espalharam ligeiramente. Klein passou silenciosamente pela parede, sem abrir a porta!

A primeira coisa que viu foi a luz natural que caía da cúpula, o que significava que aquele lugar era realmente uma saída.

Klein cuidadosamente ficou imóvel enquanto se adaptava rapidamente à luz. Ele viu pedras cinzas limpas, mas manchadas, sob seus pés e pilares grossos à sua frente.

No meio do salão, quatro figuras encapuzadas ajoelhadas ao redor do que parecia ser um altar.

Logo depois, Klein ouviu uma voz feminina suave, mas gentil.

— Sr. A, você está pronto?

Capítulo 475 - Madame Desespero

“Sr. A? Sr. A da Ordem Aurora?” Klein, que pretendia se agarrar às paredes e sombras e seguir em direção à porta, recuou silenciosamente.

“Ince Zangwill deve estar trabalhando com alguma facção da família real… Aqueles que são capazes de escavar e esconder uma ruína subterrânea tão grande perto de Backlund devem ser um dos principais poderes do Reino de Loen…”

“Com Ince Zangwill e 0-08 participando deste assunto, a Igreja da Deusa pode ser descartada. Embora o povo do Senhor das Tempestades seja um pouco imprudente e machista, é improvável que eles trabalhem com a Seita da Demônia. Pelo menos até agora, não houve Beyonders que parecem ser do caminho do Marinheiro… Da mesma forma, a Igreja do Vapor e da Maquinaria provavelmente não são suspeitos…”

“Até a Ordem Aurora está envolvida? O que eles estão tentando fazer?”

Klein encostou-se à parede e acalmou a respiração, pensando e ouvindo a conversa no meio do corredor.

Após um curto período de silêncio, uma voz rouca soou: — Está feito.

A resposta foi tão concisa que Klein não conseguiu entender o que eles estavam planejando.

A voz melodiosa e agradável de antes riu em voz baixa, — Você não parece confiar muito em nós?

— Isso mesmo, — o Sr. A respondeu sem rodeios.

— Heh heh, então vou ser franca e descrever nosso objetivo e por que estou buscando sua cooperação. — A gentil voz feminina não parecia nem um pouco zangada. — Fizemos algumas coisas e deixamos para trás traços claros. Antes de sermos descobertos pelas Igrejas de Meia Noite, Tempestade e Vapor, assim como pelos militares, devemos fazer a limpeza correspondente, e isso requer a sua ajuda. Sim, parece que você realmente não entende o que quero dizer, então deixe-me dar um exemplo. Imagine… Imagine que você cometeu um crime hediondo como assassinato em uma casa, então qual é a melhor maneira de eliminar quaisquer evidências e pistas?

— Não há necessidade disso. É nosso objetivo que outras pessoas testemunhem tal ato, — disse o Sr. A com indiferença.

“… Como esperado de um membro da Ordem Aurora… Eles são todos um bando de lunáticos…” Klein fez uma identificação preliminar do homem que falava como *Sr. A* que havia matado o Embaixador Intis.

— … Suponha que fosse eu, não você. — A voz feminina clara e suave tinha um leve chiado.

Depois de um segundo, o Sr. A. respondeu: — Queime aquela casa e enterre todas as pistas lá.

A voz feminina clara e gentil tinha um tom sorridente.

— Isso é exatamente o que planejamos. Estou encarregada de ‘incendiar’, enquanto você pode usar esta oportunidade para ir com este desenvolvimento para criar uma passagem ou recipiente, de modo a permitir que seu Senhor desça sobre este mundo.

— E o único preço que vocês têm que pagar é suportar toda a infâmia e ganhar a maior inimizade dos militares e das três Igrejas. Mas acho que você não se importaria com isso.

— Enquanto pudermos dar as boas-vindas ao retorno do Senhor, mesmo que sejamos abominados por todas as forças, não mostraremos nenhum sinal de covardia. — O tom do Sr. A não parecia mais indiferente e distante.

“Incêndio culposo? A Ordem Aurora aproveitará esta oportunidade para completar o ritual para a chegada do Verdadeiro Criador? Esta é provavelmente a terceira vez… Por que eu esbarrei nisso de novo… Que maldita reviravolta do destino…” Klein não pôde deixar de xingar internamente em chinês.

Neste exato momento, ele estava extremamente curioso e cauteloso contra as coisas que foram planejadas por esta facção particular da família real, Ince Zangwill, e a Seita da Demônia. Foi aterrorizante o suficiente até para usar a descida do Verdadeiro Criador como bode expiatório!

“Talvez eles tenham guardado algumas cartas na manga e eventualmente destruam o ritual da Ordem Aurora no final e destruam todas as outras facções, exceto eles mesmos…” Klein pensou calmamente enquanto se sentia tenso.

— Parece que você não tem mais perguntas, — disse a gentil voz feminina. — Este local está suficientemente bem escondido e pode ser usado para a configuração necessária. Você pode fazer seu ritual aqui à vontade e não precisa se preocupar se ele será interrompido antes de você ter sucesso. Quanto às coisas lá fora, já terminamos nossos preparativos há muito tempo. Está apenas esperando a ignição de uma ‘faísca’. Se você ainda tiver dúvidas, poderá fazer outra rodada de verificações.

Quando o Sr. A estava prestes a falar, Klein ouviu um baque surdo. Era o som da porta se abrindo.

— Quem permitiu que você entrasse? Eu não declarei que ninguém deve se aproximar desta área? — A suave voz feminina suprimiu sua raiva.

— Madame Desespero, há uma emergência! Alguém se infiltrou no porão! Os superiores me enviaram para providenciar um acompanhamento e fechar as passagens correspondentes, — uma voz masculina com um distinto sotaque de Backlund respondeu muito rapidamente.

A chamada *Madame Desespero* manteve seu silêncio por alguns segundos, como se estivesse se comunicando com uma existência desconhecida para confirmar a situação.

Finalmente, ela disse sem mudar de tom: — Volte para dentro. Não saia de novo, nem deixe ninguém sair. Aguarde até novo aviso.

— Sim, Madame Desespero! — O homem correu em direção à porta de pedra, com um baque forte ao fundo.

Do local onde Klein estava escondido, ele podia ver claramente a porta de pedra que dava para a área dos fundos. Ele esperou por sete ou oito segundos antes que uma figura de altura e constituição normais aparecesse.

Ufa… O homem respirou fundo, estendeu as mãos e mostrou os dentes enquanto abria a pesada porta de pedra com uma expressão feroz.

Naquele instante, Klein havia captado completamente a aparência e as características do homem sem perder um único detalhe. Este era o poder Beyonder de um Sem Rosto!

A pele daquele homem era marrom-avermelhada e ele era claramente descendente do Continente Sul. Seus traços faciais não tinham características especiais, dificultando sua lembrança.

Devido a ele ranger e mostrar os dentes, revelou uma parte deles. O terceiro dente no canto superior esquerdo de sua boca cintilou com uma luz dourada. Era um dente falso.

“Isso…” Klein, com a intuição espiritual de um Vidente, franziu a testa ao sentir uma sensação inexplicável de familiaridade.

Muito rapidamente, usou suas habilidades para lembrar a fonte de sua familiaridade.

Certa vez, o Enforcado pediu aos membros do Clube de Tarô que encontrassem um homem de pele marrom-avermelhada e forte sotaque de Backlund que não tinha o terceiro dente à esquerda.

O nome do homem era Baelen, e ele estava envolvido na fuga e desaparecimento de muitos escravos da ilha colonial!

E neste momento, o homem na frente de Klein era quase idêntico ao Baelen descrito por O Enforcado!

“O desaparecimento dos escravos da ilha colonial…”

“As muitas tribos do Continente Sul desaparecendo…”

“A aparição de Baelen aqui…”

“Capim, que teve uma grande parte do comércio clandestino de escravos, foi protegido por quatro Beyonders suspeitos de serem do caminho do Árbitro. Dentre eles, o mais forte era um Sequência 6, ou até um Sequência 5…”

“Capim constantemente visava garotas relativamente inocentes em seus sequestros…”

“A aprovação da Lei dos Grãos, a melhoria das máquinas têxteis resultou em um grande número de pessoas perdendo seus empregos…”

“Muitas trabalhadoras têxteis deixaram silenciosamente o Burgo Leste depois de receber novos empregos, sem deixar pistas…”

Os pontos dispersos formaram instantaneamente uma linha na mente de Klein, apontando diretamente para as profundezas da terra!

“O que eles estão fazendo, que precisam de um número tão grande de pessoas, assim como de tantas garotas puras e inocentes? Um ritual? Um ritual extremamente aterrorizante que leva um longo período de tempo enquanto é mantido em segredo?” As pupilas de Klein subitamente se contraíram.

Creak… Bang! A porta de pedra se fechou e Baelen desapareceu de vista.

O corredor ficou em silêncio por alguns segundos antes que a voz profunda e rouca do Sr. A soasse novamente.

— Sinto cheiro de imprevistos. Vamos começar. Precisamos nos apressar antes que chegue a hora.

Madame Desespero respondeu lentamente: — Isso é exatamente o que eu estava pensando.

— Mas eu preciso que você me mande para o Burgo Leste.

“Burgo Leste?” Klein teve uma má premonição.

— Sem problemas, — o Sr. A respondeu com falta de emoção.

Sob o capuz, um livro transparente e embaçado apareceu na frente dele. Acompanhado por um canto distante e indistinto, ele disse: — Eu vim, Eu vi, Eu registro.

O livro abriu rapidamente e parou em uma das páginas. Logo depois, começou a emitir uma luz azul clara e ilusória.

A luz envolveu a Madame Desespero vestida de branco, fazendo com que sua figura se borrasse primeiro, depois tornando-se indistinta.

Em um instante, Madame Desespero viu inúmeras silhuetas indescritíveis. Ela viu brilhos lustrosos que continham o esplendor brilhante e puro do conhecimento infinito no ponto mais alto.

Seu corpo estava sendo arrastado para frente por uma força estranha enquanto ela rapidamente rasgava o espaço. Não muito tempo depois, ela deixou seu local original e chegou a um canto isolado, desabitado e imundo de um beco.

Ela abaixou o véu para cobrir o rosto e olhou para o céu. O sol da tarde mais uma vez foi obscurecido por nuvens e neblina, tornando-se pálido e escuro.

O nevoeiro amarelo claro não era particularmente espesso e se espalhava por todos os cantos de Backlund, dando uma leve sensação de asfixia em meio ao frio e à umidade.

“É uma pena que a neblina não tenha chegado ao ponto em que está em seu estado pior e mais calmo… O acidente que aconteceu com Trissy, a perda repentina e temporária de controle sobre 0-08, o aparecimento de Azik, a destruição causada anteriormente pelo Imperador das Trevas, estes eram assuntos complicados, atraindo a atenção de outros. Isso forçou a operação a ser antecipada para hoje…” Lady Desespero examinou a área, saiu do beco e foi para as ruas.

Seus passos eram lentos, como se ela estivesse vagando em um mar de névoa.

Por onde quer que passasse, a névoa se espessava imperceptivelmente. Tingido com uma cor preta como ferro, silenciosamente baixou o alcance da visibilidade de alguém.

Quando ela saiu da rua, um vagabundo de rosto pálido com uma jaqueta velha de repente tossiu violentamente e caiu no chão.

As duas pobres pessoas próximas ao vagabundo recuaram horrorizadas, e então cobriram suas gargantas com as mãos enquanto ofegavam por ar. Era como se estivessem sofrendo de uma grave doença pulmonar ou bronquite e não pudessem mais respirar.

Uma névoa que era uma mistura de cores preto-ferro e amarelo pálido desceu sobre o Burgo Leste, a área das docas e o distrito fabril que vomitava fumaça enquanto continuava a se espalhar por Backlund.

Várias cenas à distância foram “afogadas” e até mesmo a imponente torre do relógio era apenas uma sombra pálida. Um a um, trabalhadores e pobres sentiram o desconforto na luta contra o frio, e os vagabundos desordenados caíram um após o outro no rastro da mulher, com a vida tão frágil quanto as bolhas formadas na lavanderia.

A expressão da Madame Desespero era calma e gentil, como se ela estivesse terminando uma obra de arte.

Como uma pessoa comum, ela caminhou entre os pedestres enquanto ria e dizia em voz baixa: — A história do Reino de Loen se lembrará deste dia.

— A Grande Névoa de Backlund.

…

O vale escuro havia sido completamente coberto pela água negra e incorpórea, mas 0-08 não parava de escrever.

Ele inventou histórias ridículas e aterrorizantes onde quer que pudesse pousar sua ponta.

“… A queda das calças não afetou o desempenho de Ince Zangwill, porque ele estava vestindo uma longa túnica, talvez por ter antecipado um acidente semelhante…”

“O Mago Imperativo surpreendeu Azik Eggers no local, roubando-lhe seus dois poderes mais poderosos de Beyonder no último momento… realmente um grande assistente em todos os sentidos da palavra. No entanto, a porta do mundo espiritual e do submundo foi atraída pela característica de Azik, e começou a se ativar pelos poderes da batalha, causando mudanças imprevisíveis.”

“Naquele momento, uma existência desconhecida foi atraída, resultando na passagem ‘Dele’. ‘Ele’ aproveitou a oportunidade para estender as mãos ao mundo real. Oh não! ‘Ele’ pegou Ince Zangwill!”

No ar, dois braços ensanguentados que estavam cobertos de carne se contorcendo de repente apareceram atrás do manto de clérigo Ince Zangwill!

Eles pegaram os ombros de Ince Zangwill, arrastando-o para o vazio e para o mundo espiritual.

Capítulo 476 - Os Homens de Palha

A luz de repente desapareceu de onde Ince Zangwill estava, manchando a área com a escuridão mais rica e profunda.

Na escuridão, os sons do canto melódico podiam ser ouvidos. Era quieto e tranquilo, hipnótico até. Mesmo os incontáveis braços pálidos que se agitavam sob a água negra como breu pareciam desacelerar, não mais tão frenéticos como antes, como se tivessem conquistado a redenção de suas almas.

Em tal *noite escura*, uma figura saiu. Não era outro senão Ince Zangwill que acabara de ser arrastado para o mundo espiritual.

Comparado a antes, ele havia perdido o gorro na cabeça. As roupas em seu ombro esquerdo estavam esfarrapadas e um pedaço de carne havia sido arrancado. Um leve pus amarelo borbulhou um após o outro.

Seus olhos não eram mais indiferentes, mas cheios de dor, como se estivesse sofrendo algum tormento inimaginável.

A pena 0-08 continuou escrevendo.

“Alguns podem se arrepender, enquanto outros podem se alegrar. Ince Zangwill tinha o cordão umbilical do deus maligno que veio do bebê no ventre de Megose. Era do Verdadeiro Criador, e através do cordão umbilical, ele escapou com sucesso das restrições da

existência desconhecida e retornou com força ao mundo real, mas como resultado, havia perdido aquele item místico. Além disso, sofreria a ira da prole do deus maligno por não ter descido por um curto período de tempo.”

“Isso fez com que sua força parecesse uma espécie de mercadoria em uma loja de departamentos durante uma mudança de estação, com apenas 55% restantes. Sim, esse número é extremamente preciso.”

…

Em uma rua nas profundezas do Burgo Leste.

O Velho Kohler voltou correndo para seu apartamento alugado, carregando um pouco de presunto em um saco de papel.

Ele olhou em volta com cautela, com medo de que aqueles lobos vorazes ao seu redor o atacassem e roubassem seu presente de Ano Novo.

Ele tinha visto lobos quando ainda estava no campo, mas para sua surpresa, foi capaz de experimentar aquela sensação familiar em Backlund.

“Ainda é muito caro. Só posso dividir o custo com outra pessoa e cortar em pedaços… Isso é o suficiente para o feriado de ano novo. Posso comer duas fatias de presunto em cada refeição. Três fatias, não, pelo menos cinco fatias de presunto. Posso cortar alguns deles e cozinhá-los junto com as batatas. Nem preciso colocar sal…” Com isso em mente, o Velho Kohler olhou para o presunto em seus braços, vendo as manchas brancas misturadas com a carne vermelha, sua garganta não resistiu e ele engoliu um bocado de saliva.

Enquanto caminhava, sentiu a névoa ao seu redor ficar mais espessa. A torre do relógio da catedral, que ainda estava relativamente clara à distância, foi gradualmente engolida por uma mistura de cores preto-ferro e amarelo pálido. Mesmo os pedestres ao seu redor foram reduzidos a sombras borradas quando estavam a dez passos de distância.

O Velho Kohler de repente sentiu como se tivesse sido esquecido pelo mundo quando ergueu a palma da mão para cobrir o nariz.

— Por que a névoa cheira tão mal hoje? — ele murmurou, e apressou o passo.

Um passo, dois passos, três passos. O Velho Kohler sentiu o rosto esquentar e a testa começar a queimar.

Seu peito se apertou, sua garganta estava desconfortável e logo ele começou a sentir dificuldade para respirar.

“Fiquei doente? Droga, eu ainda quero ter um bom ano novo, e agora só posso enviar minhas economias para a clínica ou hospital… Não, talvez eu fique bem com um pouco de sono. Vou ficar bem dormindo com um cobertor em cima de mim!” O Velho Kohler murmurou silenciosamente para si mesmo enquanto sua cabeça ficava cada vez mais quente e seus sentidos ficavam cada vez mais confusos.

Fuuu. Fuuu. Fuuu. Ele ouviu sua própria respiração ofegante e suas mãos ficaram moles quando o saco de presunto caiu pesadamente no chão.

O Velho Kohler instintivamente se abaixou para pegá-lo, mas acabou caindo no chão.

Ele segurou o saco de presunto e tentou mantê-lo em seus braços.

Neste momento, pensou que havia catarro espesso subindo por sua garganta, bloqueando-a, então ele lutou, fazendo sons ofegantes.

Thud! O Velho Kohler começou a ver, através de sua visão embaçada, que a alguns passos de distância, outra pessoa também havia caído e estava ofegante. Ele tinha mais ou menos a mesma idade que ele, na casa dos cinquenta, com costeletas brancas.

De repente, ele entendeu que estava prestes a morrer.

Isso o lembrou de sua própria esposa e filhos, que, como ele, de repente foram infectados pela peste e morreram logo depois.

Isso o lembrou da época em que ele havia sido hospitalizado. Os pacientes na mesma sala ainda estavam conversando e rindo naquela noite, mas seriam encaminhados ao necrotério na manhã seguinte.

Isso o lembrou dos amigos que conhecera como vagabundo, muitos dos quais haviam desaparecido durante o inverno até serem encontrados duros sob uma ponte ou algum local protegido do vento. Um pequeno número morreu de repente por simplesmente comer.

Isso o lembrou dos dias em que ainda era um trabalhador decente, quando os vizinhos do bairro morriam de repente assim. Alguns deles morreram de dores de cabeça, alguns deles morreram por cair acidentalmente no aço fundido, alguns deles morreram de todos os tipos de doenças dolorosas. Alguns deles até desabaram silenciosamente nas fábricas, um lote após o outro.

Isso o lembrou do que ouvira de um bêbado no bar quando estava procurando informações.

— Pessoas como nós são como palha no chão, caindo quando o vento sopra. É até possível cair sozinho mesmo sem vento.

“O vento está chegando…” O Velho Kohler de repente teve esse pensamento.

Ele agarrou o saco de presunto com força enquanto tateava o bolso de seu velho paletó em busca do cigarro amassado que sempre não quis fumar.

O que não conseguia entender era por que seu corpo saudável de repente adoeceu. Não era como se ele nunca tivesse experimentado uma névoa tão densa antes.

O que não conseguia entender era o motivo de seu colapso repentino no momento em que sua vida estava de volta aos trilhos, movendo-se em uma direção que era suficientemente boa para ele. Além disso, ele havia sido pago antecipadamente pelo detetive Moriarty para comprar seu tão esperado presunto para o ano novo e estava ansioso para prová-lo.

O Velho Kohler pegou aquele cigarro amassado, mas não teve mais forças para erguer os braços novamente quando eles bateram pesadamente no chão.

Ele usou o que restava de sua força para gritar as palavras que vinham crescendo dentro dele, mas só podia deixar as palavras frágeis permanecerem em sua boca sem produzi-las.

Ele ouviu suas últimas palavras.

Ele se ouviu perguntar: — Por quê?

…

Em um apartamento na periferia do Burgo Leste.

Liv pendurou a última peça de roupa que havia lavado e esperou que secasse.

Ela olhou para o céu lá fora, um tanto incerta das horas devido à espessa neblina que havia surgido sem que ela percebesse.

— De qualquer forma, ainda é cedo e já lavamos a roupa… — A expressão de Liv ficou séria.

Não era bom terminar o trabalho cedo demais. Isso significava que elas podiam descansar, mas também significava que não tinham trabalho suficiente, o que implicaria em uma renda insuficiente.

Liv respirou fundo, virou-se e olhou para sua filha mais velha, Freja, que estava enxugando as mãos e olhando para o caderno de vocabulário na sala oposta.

— É quase ano novo. A maioria de nossos clientes deixou Backlund e foram de férias para outro lugar. Não podemos continuar assim. Temos que encontrar um novo trabalho.

Enquanto ela falava, caminhou em direção à porta.

— Durante este período, os ricos darão banquetes um após o outro. Eles definitivamente não terão empregados suficientes e podem contratar limpadores de cozinha temporários. Eu planejo ser uma. Freja, fique em casa e pegue Daisy na escola quando chegar a hora. Precisamos de renda, mas os ladrões, bandidos e traficantes de pessoas dessas prostitutas também precisam, para dar as boas-vindas ao ano novo.

No Burgo Leste, toda mulher, que não trabalhasse nas fábricas, tinha que ser habilidosa ou agressiva o suficiente para sobreviver.

Freja respondeu rapidamente: — Tudo bem.

Sua mente já estava na escrivaninha e no caderno de vocabulário ao lado.

Liv tinha acabado de abrir a porta quando tropeçou e caiu no chão.

Coff! Coff! Coff! Ela teve um violento ataque de tosse enquanto seu rosto ficava vermelho, com cada junta de seu corpo experimentando uma dor insuportável.

Freja correu em pânico e se agachou ao lado dela.

— Mãe, o que há de errado com você? Mãe, o que há de errado com você?

— Não é nada. *Coff*, estou bem. — Liv começou a ter dificuldade para respirar.

— Não, você está doente, muito doente! Vou levá-la para o hospital imediatamente! — Freja tentou ajudar a mãe a se levantar.

— É muito caro, muito... caro. Coff! Vamos para um hospital de caridade. Um hospital de caridade, posso esperar. Não é um grande problema. — Liv ofegou uma resposta.

Freja começou a chorar e sua visão embaçou rapidamente.

Mas naquele momento ela sentiu seus pulmões queimarem e seu corpo ficou mole quando ela caiu no chão com Liv.

— O que há com você, Freja? *Coff!* Você também está doente? — Liv gritou ansiosamente. — Tem dinheiro, *Coff!*… no armário, *Coff!*… no buraco da parede. Você tem que ser rápida. Vá ao hospital! Procure um bom… um bom médico!

Freja tentou dizer alguma coisa, mas nenhum som saiu de sua boca. Seus olhos se inclinaram para a porta ao lado dela.

Era o quarto delas, seus beliches. Em cima estava sua mesa favorita e seu caderno de vocabulário.

Seu corpo de repente começou a se contorcer.

A tosse de Liv parou.

Dentro da escola primária pública na periferia do Burgo Leste, a névoa ainda não estava espessa, mas muitos alunos já começaram a tossir.

O experiente professor de plantão imediatamente ordenou: — Rápido, para a catedral. Precisamos ir para a catedral ao lado!

Daisy levantou-se em pânico e correu com a multidão para a catedral ao lado da escola.

De repente, seu coração palpitou ao sentir o horror de perder algo importante.

“… Mãe… Freja.” Daisy virou a cabeça bruscamente, querendo correr para casa contra a multidão.

No entanto, ela foi parada. Ela foi pega por seus professores e arrastada à força em direção à catedral.

Daisy lutou e gritou a plenos pulmões: — Mãe! Freja!

— Mãe! Freja!

…

No Burgo Leste, na área das docas e no distrito fabril, os velhos ou com doenças latentes desmoronavam no nevoeiro sucessivamente como árvores derrubadas, enquanto aqueles que entravam em contato com a névoa se sentiam como se tivessem sido infectados pela peste. Eles morreram rapidamente, e mesmo os adultos e crianças fisicamente aptos também se sentiram um pouco indispostos.

Aos olhos deles, a névoa amarela clara e negra como ferro era como a descida da Morte.

Na terça-feira da última semana de 1349, Backlund estava envolta em névoa.

…

No canto do corredor, Klein se espremeu contra a parede de pedra para não ser descoberto pelo Sr. A.

Logo, ouviu gemidos abafados e sentiu o cheiro de carne e sangue.

— Entreguem suas vidas pelo Senhor, — a voz do Sr. A soou de repente.

Thud. Thud. O som de figuras desmoronando entrou nos ouvidos de Klein, e uma forte flutuação de espiritualidade apareceu e reverberou constantemente.

“O Sr. A sacrificou seus quatro atendentes?” Assim que esse pensamento apareceu na mente de Klein, camadas ilusórias de sons de choro puderam ser ouvidas. Alguns deles chamavam por suas mães, outros tossiam violentamente e alguns gemiam de dor.

Como meio especialista em misticismo, Klein parecia ver uma série de figuras descontentes e transparentes entrando no ritual uma após a outra, seguidas pelos anos de entorpecimento, desespero, dor e ressentimento da área das docas, distrito industrial e Burgo Leste. .

“Começou oficialmente?” Klein fechou os olhos e encostou as costas na parede, a mão direita apertando e relaxando.

Para ele, a melhor coisa a fazer neste momento era escapar do corredor e fugir para longe enquanto o Sr. A se concentrava no ritual.

Sua mão direita afrouxou e apertou antes de relaxar várias vezes seguidas.

Sete ou oito segundos depois, Klein abriu os olhos, os cantos da boca curvando-se para cima de maneira exagerada.

Ele estendeu a mão para pegar o revólver, virou-se abruptamente e saiu correndo.

Vestido com sua sobrecasaca preta trespassada, ele ergueu a mão direita e apontou para o altar.

Capítulo 477 - As Muitas Considerações do Louco

A primeira coisa que Klein viu foi o altar, cercado por camadas de luz, e a figura alta e magra de pé nele.

A figura tirou o capuz, revelando um rosto lindo e diabolicamente feminino, com o lado esquerdo do peito, ombros, abdômen e coxas cobertos de carne e sangue se contorcendo, pegajosos e nojentos.

Seus arredores estavam cheios de sombras ilusórias e transparentes que transbordavam de sentimentos como dormência, desespero, dor e depressão.

Além do altar, as quatro pessoas que rezavam caíram. A pele delas estava enrugada e os ossos bem embrulhados, como cadáveres corroídos por muitos anos.

No topo do salão, raios de luz perfuravam o ar, entrando rapidamente no altar através dos pilares de pedra, piso e ar que estavam cheios de símbolos e padrões mágicos.

Assim que Klein saiu de seu esconderijo, o Sr. A abriu os olhos e olhou em sua direção.

Suas pupilas estavam tingidas de sangue e uma loucura extrema estava contida em seus olhos frios.

Se fosse qualquer outro Beyonder, eles teriam subconscientemente desviado o olhar, sem ousar olhá-lo nos olhos. Mas Klein, que enfrentou o Eterno Sol Ardente e conheceu o Blasfemador Amon, não teve medo disso. Puxando calmamente o gatilho, ele enviou uma bala prateada de caça-demônio gravada com muitos padrões voando em direção ao altar.

Ao testemunhar essa cena, o Sr. A inconscientemente quis levantar a mão, mas parou no final. Ele observou com indiferença enquanto a bala de prata perfurou a camada de luz que cercava o altar.

Silenciosamente, a bala padrão de caça-demônio derreteu e desapareceu sob as camadas de brilho, engolfada em ressentimento indizível e emoções negativas.

No final, ela se desintegrou completamente, não deixando nenhum vestígio dele para trás.

As pupilas de Klein encolheram enquanto ele disparava o resto das balas do revólver. As balas de purificação de ouro pálido e as balas de exorcismo de bronze dispararam, perfurando a barreira radiante uma após a outra.

No entanto, desintegraram-se da mesma forma e desapareceram sem criar a menor ondulação.

O Sr. A riu com voz rouca.

— Não adianta, verme insignificante. O ritual já começou oficialmente e, com sua força, não pode ser quebrado ou interrompido. Mesmo se você for um Beyonder da Sequência 5!

— Mas você também tem sorte. Você viverá para testemunhar a vinda de nosso Senhor e será integrado em seu corpo.

Com isso, o Sr. A. ignorou Klein e fechou os olhos novamente, como se ele não passasse de um verme insignificante.

O Pastor levantou as mãos em um gesto de braços abertos e gritou no antigo Hermes: — O Senhor que criou tudo;

— O Senhor que reina atrás da cortina de sombras;

— A natureza degenerada de todas as coisas vivas.

— Seus crentes devotos oram por sua vinda;

— Estou disposto a oferecer meu corpo como um recipiente para carregar o fardo de sua grande vontade!

Em meio às orações, uma luz de fonte desconhecida apareceu acima da cabeça do Sr. A, envolvendo-o completamente.

As queixas e emoções negativas que estavam reunidas em torno do Sr. A surgiram em seu corpo como um maremoto.

Bang! Bang! Bang!

Klein estalou os dedos repetidamente e usou o Controle de Chamas, tentando o seu melhor para atacar o altar, mas nada foi poupado da desintegração contra a barreira de luz.

“O que posso fazer? Todos os meus outros itens místicos estão acima da névoa cinza. Para tirá-los, preciso fazer um ritual, que gastaria pelo menos um minuto ou dois, e um corpo sem proteção seria muito perigoso… O que devo fazer?” Klein interrompeu racionalmente suas tentativas e ficou ali parado, com a mente inquieta.

Além disso, seja o Broche do Sol, o Frasco de Veneno Biológico, o Olho Todo Preto ou a carta do Imperador das Trevas que elevava seu nível, nenhum deles parecia capaz de romper a barreira do altar!

“Esperar pelo pedido de reforços da Srta. Justiça é a única coisa que posso fazer? Ou apenas observo impotente enquanto o Verdadeiro Criador desce?” Klein ficou tenso, seus pensamentos voavam rapidamente em sua mente. Ele rapidamente considerou as estratégias correspondentes.

Enquanto considerava cada item em seu corpo, suas palmas inconscientemente começaram a suar frio.

De repente, ele pensou em algo!

Sem ter tempo de pensar nas consequências, enfiou a mão no bolso e pegou algo que parecia metálico.

Tap. Tap. Tap.

Klein deu alguns passos à frente, sacudiu o braço com força e jogou o objeto na palma da mão no altar.

Com um flash de bronze, o objeto entrou na barreira da luz.

Era uma chave antiga e simples.

Era a Chave Mestra.

Dentro da barreira de luz, a Chave Mestra de latão começou a se decompor e derreter.

E quando sua casca externa desapareceu, a maldição que estava escondida dentro dela apareceu, conectando-se à área desconhecida onde o Sr. Porta estava.

…

No Burgo Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Audrey parou perto da janela grande e olhou preocupada para longe.

Ela viu que a névoa no horizonte estava gradualmente ficando mais espessa, tornando-se um amarelo pálido que foi tingido de preto como ferro enquanto se espalhava lentamente em sua localização.

— Há algo de errado. — A enorme golden retriever, Susie, sentou-se ao lado dela e também olhou para a névoa comumente vista.

“Sim, espero que possa ser detido a tempo…” Audrey não sabia o que representava o nevoeiro. Ela orou silenciosamente à Deusa e ao Sr.

Louco para que *Eles* não deixassem a Demônia Primordial descer.

De repente, ela notou que os galhos do lado de fora da janela começavam a tremer e o vidro batia levemente.

“Um vento está chegando…” Audrey sentiu-se inexplicavelmente feliz.

Burgo Cherwood, Catedral do Vento Sagrado.

Tempestades terríveis que eram visíveis a olho nu de repente apareceram fora dela, e então surgiram em direção ao leste em um furacão inimaginável.

Whoosh!

A névoa espessa e acumulada foi dissipada e as cores ricas em amarelo e preto como ferro desapareceram rapidamente.

Whoosh!

Galhos secos caíram no chão enquanto poeira e sujeira subiam no ar, seguindo a névoa à distância.

Whoosh!

Muitos dos pedestres tinham os chapéus separados da cabeça e seus corpos balançavam tanto que precisavam se apoiar em árvores ou muros.

Os marinheiros na área do cais sentiram como se tivessem voltado para a cidade portuária e testemunhassem um tufão.

A fumaça no Burgo Leste e no distrito industrial diminuiu, e a população saudável sentiu-se aliviada de seu leve desconforto.

Estrondo! Estrondo!

O relâmpago saltou e o trovão ribombou.

Eles logo diminuíram e um aguaceiro começou a limpar a terra.

— A Igreja do Senhor das Tempestades reagiu bem rápido desta vez... Também tem a ver com a gente antecipando a operação e não estando totalmente preparados... Heh heh, aqueles da classe média e os magnatas teriam compartilhado o mesmo destino nesta Grande Poluição como os plebeus se não fosse pela respectiva proteção que receberam. Seriam todos cordeiros esperando para serem abatidos...” Madame Desespero sentou-se em uma carruagem alugada enquanto ouvia vagarosamente o tamborilar da chuva nas janelas de vidro.

Mesmo que seus planos tenham sido arruinados em tempo hábil, a névoa anterior causou mais de 20.000 mortes de acordo com seus cálculos. Além disso, haveria a posterior propagação da praga.

“Com isso, eu praticamente digeri a maior parte da minha poção, mas isso é apenas um benefício que recebi por uma questão de conveniência... Com um grande número da população sendo exterminada, tudo isso aponta para a Ordem Aurora e para o Verdadeiro Criador; ninguém poderia adivinhar o que a família real realmente planeja fazer… É hora de eu partir, junto com o Verdadeiro Criador…” Madame Desespero pensou enquanto estava de bom humor.

Seu paradeiro foi mantido em segredo e ela cuidou de tudo de antemão; portanto, não precisava se preocupar em estar cercada pelos semideuses de Backlund.

Quando encontrassem vestígios dela, ela já estaria longe da cidade!

Assim que Madame Desespero estava prestes a deixar a carruagem, sua visão ficou turva e ela viu uma pessoa aparecer diante dela.

A figura estava sentada diante dela. Era uma jovem com um manto clássico com capuz, olhos e cabelos negros e um rosto bonito, mas sem brilho.

…

Depois de jogar fora a Chave Mestra, Klein segurou o apito de cobre de Azik, então prendeu a respiração e esperou pelos resultados.

Se as coisas não se desenvolvessem como ele imaginava, com a barreira do altar permanecendo intacta, ele planejava usar o apito de cobre de Azik para ver se conseguia alguma ajuda do mensageiro.

Se isso ainda falhasse, iria acima da névoa cinza e usaria todos os itens como a Carta do Imperador das Trevas. Ele tinha que tentar todas as possibilidades até o último segundo!

Neste exato momento, não havia lua carmesim, muito menos uma lua cheia clara desde a tarde. Portanto, Klein não tinha confiança suficiente na maldição contida na Chave Mestra, e apenas esperava que os efeitos de desintegração da barreira do altar ameaçassem sua própria existência e fizessem com que reagisse instintivamente, como se comunicar com o Sr. Porta e transmitir seu pedido de ajuda a *Ele*.

Em apenas um ou dois segundos, Klein viu a Chave Mestra se desintegrar nas menores partículas de luz e em um carmesim ilusório e distorcido.

O carmesim desapareceu rapidamente enquanto lutava e de repente explodiu!

Em um instante, Klein perdeu o sentido da audição. Ele viu as incontáveis figuras formadas pelo ressentimento e indignação, todas erguendo a cabeça e gritando.

Elas se transformaram rapidamente, tingidas de verde-escuro, e desenvolveram um segundo crânio, um terceiro olho ou até uma quinta perna...

Eles convergiram em uma torrente e surgiram no corpo do Sr. A.

O Sr. A de repente abriu os olhos, choque e descrença evidentes em meio a seus indiferentes olhos vermelho-sangue.

Logo depois, a camada radiante de luz ao redor do altar se deformou e desabou.

Estrondo!

Uma enorme explosão se espalhou do centro do altar, desencadeando uma terrível tempestade.

Crack! Os quatro grossos pilares de pedra mais próximos da explosão desmoronaram instantaneamente, e o distante Klein só teve tempo de se abaixar e rolar antes de ser lançado voando pela onda de choque.

Bam!

Ele bateu na parede, achatado numa fina folha de papel.

O vento subsequente rasgou rapidamente aquele pedaço fino de papel, espalhando-o em todas as direções.

O próprio Klein apareceu no canto, usando as paredes para resistir à onda de choque que se seguiu.

A destruição causada pela Chave Mestra excedeu sua imaginação!

A maldição que havia sido derretida à força realmente teve uma reação instintiva, pois transmitiu o rugido do Sr. Porta, e a voz dessa entidade abandonada, que estava pelo menos no nível de um anjo, contaminou o ressentimento e entorpeceu o desespero necessário para o ritual. Como resultado, o altar perdeu o equilíbrio e entrou em um caminho de autodestruição!

No momento em que a explosão acalmou um pouco, Klein correu para confirmar os resultados.

A figura ilusória e a sensação opressiva no ar já haviam desaparecido, deixando para trás restos dispersos do altar.

O Sr. A tinha o corpo inclinado para a frente enquanto se ajoelhava ao lado de um pilar desabado. Faltava-lhe um braço, meio rosto e vários órgãos. Seu olho restante estava cheio de ódio profundo.

No entanto, suas feridas foram rapidamente cobertas com carne se contorcendo.

Após aquele único olhar, Klein não hesitou em correr.

Para Klein, ele alcançou o objetivo final de frustrar a descida do Verdadeiro Criador. Se ele não saísse agora, ele, um Sequência 6, iria compartilhar um jantar com o pastor, Sr. A, para dar as boas-vindas ao ano novo?

Capítulo 478 - Artefato Selado Grau 0 em Operação

No momento em que ela viu a estranha aparecer na frente dela, Madame Desespero materializou uma lança de gelo afiada e cristalina e a jogou em seu alvo.

Usando a força do recuo, ela tentou romper a parte de trás da carruagem e cair na rua.

Com relação a essa mudança repentina de eventos, ela ficou intrigada com esse estranho inimigo que apareceu de repente. Aliás, estava muito confusa e perplexa sobre como alguém poderia lhe encontrar tão rapidamente. Não foi menos difícil do que destruir uma cidade grande ou se teletransportar diretamente de Backlund para o Continente Sul de Balam Leste.

Mas como uma Sequência 4: Demônia do Desespero, ela se desenvolveu um passo de cada vez desde quando era uma Assassina. Sabia que não podia se dar ao luxo de se distrair ou falar besteiras em momentos tão críticos. Não era tarde demais para pensar sobre todos esses assuntos mais tarde.

Portanto, escolheu atacar diretamente e quis aproveitar para sair.

Ela já podia imaginar como a estranha mulher com cabelos e olhos negros estaria congelada nas camadas de luz cintilante deixadas pela trajetória da lança de gelo. Ela teria que lutar para romper a obstrução a fim de ter forças para persegui-la.

A essa altura, ela definitivamente teria escapado da rua e se misturado à multidão.

No entanto, a cena que esperava não apareceu. Assim que a lança de gelo cristalino deixou sua mão, ela desapareceu silenciosamente no ar, seu paradeiro era completamente desconhecido.

“Anjo!” Os olhos da Demônia do Desespero se estreitaram quando chamas negras repentinamente surgiram de seu corpo, espalhando doenças em uma tentativa de incendiar tudo ao seu redor e causar um incêndio em grande escala.

Naquele momento, seu corpo tremeu de uma maneira estranha e ela congelou no local.

Ela viu sua mão esquerda desaparecer, um centímetro de cada vez, enquanto se espalhava rapidamente para cima de forma imparável.

Em seus olhos, os olhos lindos e sem vida da mulher à sua frente eram escuros e serenos, como se houvesse uma pura escuridão escondida dentro.

— Você é… Você é…

As palavras da Demônia do Desespero pararam abruptamente. Seu corpo inteiro era como um esboço que havia sido apagado silenciosamente com uma borracha, sem deixar vestígios.

Seu olhar final estava cheio de medo e desespero. A cadeira que ela ocupava anteriormente estava vazia, como se nunca tivesse se sentado antes.

A bela mulher com a expressão sem vida puxou o capuz de seu manto clássico, e seus lábios se moveram quase imperceptivelmente quando sua figura desapareceu instantaneamente.

…

Nos arredores do Burgo Imperatriz. Em uma carruagem pública sem trilhos.

Trissy estava sentada calmamente no canto, usando um chapéu velado.

Ela não fugiu com a ajuda do rio indo direto para o rio Tussock, nem se dirigiu à ferrovia mais próxima para pegar um trem, como todos pensavam que ela faria.

Sua escolha foi voltar para Backlund.

Somente nesta cidade com uma população de mais de cinco milhões, com todos os tipos de facções ocultas e numerosos Beyonders, eles seriam capazes de ajudá-la a escapar da perseguição subsequente da Seita da Demônia!

Nesse momento, ela se sentia tensa, mentalmente, constantemente preocupada com o terrível velho mordomo, Funkel.

De repente, sua cabeça girou.

Quando sua visão voltou ao normal, ela se viu tendo saído magicamente da carruagem pública e estava parada na estrada lamacenta do lado de fora.

As pupilas de Trissy se contraíram rapidamente enquanto olhava em volta com cautela.

Então, viu uma figura de capuz preto em uma túnica clássica e notou os olhos negros escondidos nas sombras.

Por alguma razão, era como se Trissy tivesse voltado a ser uma criança, tão fraca a ponto de não conseguir resistir.

Suor frio escorria de sua testa e, embora suas pernas tremessem violentamente, ela não conseguia se mover.

“Este é o inimigo mais assustador que já enfrentei... Mesmo a Demônia de alto escalão que conheci anteriormente não me deu tal sensação... Eu vou morrer aqui... Isso finalmente vai acabar depois que eu persisti em escapar, apesar de ter falhado tantas vezes...” Um profundo sentimento de desespero e uma tristeza incontrolável encheram o coração de Trissy, fazendo-a sentir como se tivesse mergulhado em seu mais profundo pesadelo.

De repente, uma luz azul fraca brilhou diante de seus olhos, removendo sua *maldição* de ser incapaz de se mover.

Trissy olhou para a frente novamente, mas não havia mais vestígios daquela figura extremamente assustadora. Tudo o que aconteceu agora parecia a ilusão mais realista.

Mas quando Trissy abaixou a cabeça, ficou surpresa ao descobrir que o anel de safira em seu mindinho esquerdo havia se quebrado de alguma forma, perdendo todo o seu brilho.

Crack. Crack. Crack. Os restos do anel e da gema caíram um após o outro.

…

Klein esquivou-se e rolou ao redor do pilar de pedra desmoronado e do Sr. A gravemente ferido, que estava em processo de cura, e correu para a entrada oposta a ele.

Quanto aos fragmentos característicos que lentamente se reuniam dos restos da Chave Mestra, ele nem sequer deu uma olhada neles, com medo de dar ao Sr. A tempo suficiente para detê-lo.

Ele estava bem ciente de que, mesmo que tivesse todos os seus itens místicos e estivesse bem preparado, não seria necessariamente páreo para o Pastor, sem mencionar o fato de que estava equipado apenas com o apito de cobre de Azik e três tipos de balas Beyonder. Ele não tinha sequer um único fósforo sobrando.

Embora o Sr. A estivesse gravemente ferido, Klein não se atreveu a correr o risco. Ele tinha ouvido falar que o Bispo Vermelho, a

Sequência anterior a Pastor, era extremamente proficiente em magia de carne. Sua capacidade de cura não era de forma alguma mais fraca que sua capacidade de transferir suas feridas.

Criik!

Ele abriu a pesada porta.

A luz natural do lado de fora brilhava, e as nuvens no céu estavam tingidas de um amarelo tênue, e o sol estava pálido e fraco.

Klein saiu correndo e descobriu que estava no meio de uma montanha. Ele estava cercado por altas montanhas que tornavam a área extremamente escondida.

Tap. Tap. Tap. Ele correu freneticamente e nem estava pegando a trilha da montanha. Em vez disso, com suas habilidades como Palhaço, ele desceu correndo a encosta íngreme, ocasionalmente caindo e ocasionalmente balançando com a ajuda de árvores.

Ping!

Ele ouviu o barulho do rio. Estava à frente, logo abaixo dele!

Mas naquele momento, uma forte rajada de vento soprou, roçando suas costas.

Klein tomou uma decisão imediata. Seus joelhos dobraram e ele rolou para o lado.

Soou! Soou! Soou!

O local onde ele estava originalmente e na mesma direção em que estava se movendo tinha uma ravina profunda esculpida pelas rajadas de vento.

O Sr. A caiu do vento, seu corpo ainda envolto em uma capa se contorcendo com sangue fresco.

Ele apontou com o dedo e, imediatamente, pedaços de carne voaram e cresceram no ar antes de explodir de repente.

Estrondo!

Gotas de sangue e pedaços de carne voaram em todas as direções enquanto Klein girava com as mãos, desviando-se da maior parte antes de encontrar abrigo atrás de uma enorme árvore.

Os projéteis abriram buracos sangrentos na enorme árvore. Traços de corrosão começaram a se espalhar em todas as direções da área afetada.

Quando Klein estava correndo, já havia carregado seu revólver. Ele estava prestes a levantar a mão e atirar nos olhos do Sr. A quando viu uma escuridão profunda aparecer dentro deles.

De repente, Klein soube que, embora o cenário ao seu redor não tivesse mudado em nada, ele havia sido arrastado à força para um sonho.

“Ele já havia matado um Pesadelo, um Pesadelo pelo menos…” Klein manteve sua consciência e viu o Sr. A passar para o seu lado de uma maneira inconsistente com a lógica, transformando-se em um cobertor vermelho-sangue que o envolveu de uma maneira que não poderia escapar.

“Você quer contar com pesadelos para me assustar a ponto de parar meu coração?” Um pensamento passou pela mente de Klein e ele respondeu.

Este era o seu sonho. O Klein lúcido poderia conjurar qualquer coisa!

Assim, um sol dourado puro e deslumbrante apareceu. Chamas claras e ardentes incendiaram tudo ao seu redor em um instante.

Klein imaginou a cena quando viu pela primeira vez o Eterno Sol Ardente durante a adivinhação por sonho!

Quase ao mesmo tempo, ele saiu do sonho e ouviu um grunhido abafado.

O Sr. A deu um passo para trás, duas correntes de sangue escorrendo da ponta do nariz.

O manto formado de carne e sangue começou a fluir lentamente como se estivesse derretendo.

Pá!

Klein estalou os dedos e incendiou as árvores a cerca de trinta ou quarenta metros de distância.

Sob seus pés, as ervas daninhas murchas pegaram fogo e as chamas crescentes envolveram seu corpo.

O rosto originalmente pouco masculino do Sr. A de repente ficou ainda mais bonito e feminino. Uma lança de gelo cristalina e sem peso se materializou em sua mão quando ele a jogou em direção às árvores em chamas a algumas dezenas de metros de distância.

Assim que Klein saltou das chamas, suas pupilas refletiram a ponta transparente da lança.

A ponta da lança ficou maior e mais clara, enchendo seus olhos.

Klein se jogou para o lado quando seu corpo ficou coberto por uma fina camada de gelo.

A lança transparente extinguiu as chamas, permitindo que a espessa camada de gelo se espalhasse rapidamente em todas as direções.

Klein, que ainda estava no ar, de repente se enrolou em uma bola, virando o corpo de cabeça para baixo.

Ele estendeu a mão esquerda e pressionou levemente a camada de gelo. Mais uma vez subiu no ar e deixou o mundo frio. No entanto, a pele da palma da mão estava congelada no ponto de contato, isso resultou em ele arrancando sua pele com um som de rasgo.

Ficando de pé, Klein enfiou a mão no bolso e tirou um Amuleto do Sono feito por ele mesmo.

Quando estava prestes a dizer o encantamento, seu nariz de repente começou a coçar e ele espirrou.

Achoo! Achoo! Achoo!

Sua cabeça doía e ele não parava de espirrar, deixando-o sem forças para revidar.

“Eu adoeci? Fiquei infectado por algum tipo de doença?” No momento em que Klein percebeu isso, sentiu inúmeros fios difíceis de serem vistos a olho nu se enrolarem em torno dele, envolvendo-o em certo sentido como uma múmia.

Ele estava familiarizado com esse tipo de experiência. Sabia que este era o poder Beyonder de uma Demônia do Prazer.

No passado, ele contava com o uso de encantamentos para fazer com que todas as partes caíssem em um sono profundo. Então, confiando em sua singularidade, escapou dos efeitos do sono. Mas agora, o Sr. A manteve uma distância de cerca de 20 metros.

No entanto, Klein não era mais apenas um Palhaço. Os dedos que ele ainda podia mover estalaram e fizeram um estalo nítido!

Em um instante, toda a *seda de aranha* ao seu redor foi acesa, como se tivesse se transformado em uma tocha gigante.

Klein acabara de pular das chamas escarlates quando começou a espirrar novamente, seguido por um ataque de tosse violenta. Isso impediu automaticamente o uso de muitos de seus poderes de Beyonder.

Nesse momento, a doçura feminina do rosto do Sr. A desapareceu, acrescentando um pouco mais de dignidade à sua altivez.

Ele estendeu a mão direita e apertou-a levemente. Klein de repente teve um pressentimento de que, se corresse, estaria apenas correndo em círculos.

O Sr. A, que usava uma túnica vermelho-sangue, revelou um sorriso cruel. Um livro antigo que era transparente e ilusório apareceu na frente dele.

Uma voz etérea e estridente soou: — Eu vim, Eu vi, Eu registro.

Achoo! Coff! Coff!

Klein queria se esconder, mas era impotente. Naquele momento, ele experimentou, de forma inédita, o poder de um Pastor. Era realmente digno de ser chamado de Sequência Beyonder mais abrangente, impecável e poderosa sob o nível de um semideus! Mesmo que ele não tivesse feito nenhuma preparação, com muitos itens místicos sendo inutilizáveis, para ele ser suprimido a tal estado sem ser capaz de revidar, isso implicava que havia muitos problemas.

Capítulo 479 - O Sorriso Inexplicável

O velho mordomo, Funkel, estava fugindo por um campo árido no deserto.

Ele havia perdido o chapéu, seu cabelo grisalho bem penteado estava desgrenhado e a camada externa de suas roupas estava enlameada.

Huff. *Huff*... Ele parou por um momento, ofegando enquanto olhava para trás. Ele se sentiu um pouco mais à vontade quando percebeu que não havia ninguém por perto.

No entanto, quando virou a cabeça e estava prestes a mudar de direção, descobriu que uma figura havia aparecido à sua frente.

A figura usava um manto clássico com capuz; seu rosto era opaco e inexpressivo enquanto seus olhos negros estavam escondidos nas sombras.

As pupilas de Funkel se contraíram. Ele abriu a boca e tentou dizer uma palavra no antigo Hermes, mas ficou surpreso ao descobrir que seu nariz desapareceu e sua voz desapareceu.

Um olhar de desespero apareceu de repente em seu rosto. Então, como uma mancha no vazio, todo o seu corpo foi aparentemente limpo com uma borracha, e nenhum traço foi deixado para trás.

...

Achoo! Achoo! Coff! Coff!

Diante do ataque iminente do Sr. A, que significava morte certa, Klein foi infectado por uma doença. Sua dor de cabeça e febre dificultaram o uso do Controle de Chamas ou do Salto Flamejante.

Naquele momento, ele não conseguia nem produzir Balas de Ar.

O medo do desconhecido tomou conta de sua mente. A intuição de Palhaço para o perigo *viu* a si mesmo se dividir nas menores partículas de luz, talvez tirando qualquer chance dele reviver.

Em um instante, Klein enfiou a mão no bolso e pegou um objeto.

Esta foi sua resposta para a situação mais perigosa que poderia pensar!

Não importa em que tipo de situação ele fosse colocado repentinamente, um Mágico tinha que estar preparado até certo ponto, para que não entrasse em pânico no meio de uma batalha.

Klein pegou o apito de cobre de Azik, levou-o à boca e soprou forte sobre os espirros e a tosse!

Sem nenhum movimento desordenado, ele viu, através de sua Visão Espiritual, um gêiser de ossos brancos sendo expelido enquanto esboçavam rapidamente a aparência de um enorme mensageiro com chamas negras queimando em suas órbitas oculares.

E naquele momento, as páginas do livro na frente do Sr. A pararam de virar, e a voz distante de repente parou.

Um brilho verde enevoado surgiu, e o mensageiro de ossos, que tinha quase quatro metros de altura, rachou e se desfez em incontáveis manchas de pura luz.

Atrás dele, a força que fazia Klein andar em círculos foi a primeira a desmoronar. A figura de Klein foi então envolvida, transformando-se em uma estátua feita de areia amarela que foi levada pelo vento.

No entanto, a areia espalhada eram manchas brancas, como se fossem pedaços de papel rasgados até o limite.

A figura de Klein apareceu do outro lado, ajoelhando-se e tossindo incontrolavelmente.

Se não fosse pelo esqueleto mensageiro bloqueando o golpe para ele, então ele não teria sido capaz de suprimir suas doenças e usar o Substituto de Estatueta de Papel!

E depois dessa provação, sua doença se agravou a ponto de perder quase todas as formas de resistência.

Nesse momento, o Sr. A, que havia falhado em seu golpe fatal, subitamente tossiu de maneira mais violenta do que Klein.

Ele caiu no chão de dor, com sangue espumando nos cantos da boca.

Coff! Coff! Coff! Coff!

Ele tossiu uma pilha de órgãos fragmentados e carne se contorcendo. Então, com grande dificuldade, abriu a boca e tentou colocá-los de volta em sua boca para consumi-los com força.

“O que está acontecendo?” Klein ficou atordoado por um momento.

Mas isso não o impediu de resistir a uma tosse, levantar a mão direita e apontar o revólver para a cabeça do Sr. A.

Neste momento, ele entendeu algo vagamente — enquanto os ferimentos do Sr. A poderiam ser tratados com sua magia de carne e osso, o impacto e a reação em sua mente e espiritualidade não poderiam ser anulados por este método.

O Sr. A deveria ter mudado para outro poder de Beyonder para curar lentamente o dano em seu Corpo Espiritual, mas ele estava cego pelo ódio. Ele suprimiu seus ferimentos com força e perseguiu Klein; assim, depois de usar continuamente os poderes do Beyonder que excediam o que seu corpo podia suportar, sua situação piorou e os problemas latentes surgiram.

Bang! Bang! Bang!

Klein disparou todas as balas do revólver. Raios de luz bronzeadas, ouro pálido e prata cruzaram rapidamente a curta distância entre os dois.

Infelizmente, ele não conseguiu controlar seus espirros e tosse durante o processo. Nem todas as balas atingiram o Sr. A, com apenas duas delas atingindo o Sr. A, e uma delas perfurou sua testa e a outra em seu torso.

Criiik!

Um som crepitante soou, mas a cabeça do Sr. A parecia não ter ossos — era apenas uma combinação de uma pilha de carne podre. Isso fez com que a bala de cor dourada pálida afundasse profundamente em seu corpo. Ela rapidamente parou e falhou em causar dano letal. Tudo o que fez foi emitir um brilho dourado do sol.

O Sr. A ergueu o pescoço e a carne ao redor do buraco em sua cabeça se contorceu descontroladamente.

Ele não estava morto, nem mesmo gravemente ferido.

Era a tenacidade de um Bispo Vermelho!

Vendo isso, Klein se decidiu. Ele se virou e correu, não fazendo mais nenhuma tentativa de ataque. Quanto ao Sr. A, ele estava ofegante e, quando baixou a cabeça novamente, lambeu os pedaços de carne e órgãos fragmentados que havia tossido.

Em meio à respiração ofegante e à tosse, Klein corria em direções aleatórias, ocasionalmente rolando.

Finalmente, fugiu para a beira de um penhasco que estava a mais de cinquenta metros de distância.

Sob o penhasco, o rio Tussock, levemente turvo, corria incessantemente. Era amplo, mas calmo.

Klein não hesitou e colocou força nas pernas e pulou.

Ele despencou, sentindo a leveza de uma queda livre.

Seu corpo rasgou o ar enquanto ele tentava ajustar sua postura no ar, transformando-se em um movimento de mergulho padrão.

Coff! Achoo!

Sua doença interrompeu seus movimentos no meio do caminho, e o posicionamento de seu corpo e palmas falhou na postura correta.

Com um som de respingo, ele atingiu a superfície da água, reduzindo-a a um fino pedaço de papel branco.

A estatueta de papel rapidamente ficou úmida, afundava e flutuava.

No fundo do rio, não muito longe, a figura de Klein se formou enquanto estremecia um pouco.

Suas roupas já estavam encharcadas, assim como os papéis e notas restantes em sua carteira.

“Depois de me distanciar do Sr. A, a doença diminuiu…” Klein pensou com uma sensação persistente de medo.

Se a tosse e os espirros não tivessem diminuído no último minuto, ele não teria nem tempo de usar substitutos de estatueta de papel e teria sofrido uma hemorragia interna e morrido instantaneamente. Claro, se morresse dessa maneira, ele sentia que tinha uma chance de ressuscitar.

Enquanto chutava as pernas para se manter nadando, Klein criou um tubo invisível e oco em sua boca, permitindo-lhe respirar ar fresco.

Esta foi a performance de respiração subaquática de um mágico!

Klein sugou com a boca e soprou pelo nariz, não deixando que o gás turvo que exalava poluísse o cano ao entrar diretamente na água.

Ao mesmo tempo, ele furtivamente fez seu caminho para a costa, esperando evitar a perseguição subsequente do Sr. A.

“Infelizmente, esta não é uma cidade. Os poderes de um Sem Rosto não podem ser usados efetivamente. Caso contrário, uma vez que eu escapasse, o Sr. A definitivamente não seria capaz de me encontrar…” Enquanto nadava, Klein instintivamente teve esse pensamento.

Isso resultou em um problema, e esse era o poder Beyonder de controle do vento que o Sr. A tinha anteriormente.

“De um modo geral, esse poder pertence ao caminho do Senhor das Tempestades… Para este caminho, além do vento, também há água, o que significa que são especialmente eficazes para atividades subaquáticas… Atividades subaquáticas… Pastor é muito versátil e aterrorizante!” O coração de Klein quase parou de bater quando o pensamento passou por sua mente.

De repente ele nadou rio acima, não mais se escondendo!

Assim que saiu da água e se aproximou da margem, viu o rosto diabolicamente belo do Sr. A, coberto de escamas de peixe e guelras escancaradas.

O Sr. A, que estava flutuando na superfície da água em seu manto vermelho brilhante, tinha os cantos da boca curvados. Seus olhos estavam cheios de ódio verdadeiro.

“Lutar! Eu só posso lutar! Vou tentar resistir até que os reforços da Igreja cheguem ou até que o Sr. Azik escape de sua situação!” Sem hesitar, Klein, que havia se livrado de suas doenças, ergueu a mão direita, pronto para estalar os dedos.

Nesse momento, os dois olharam simultaneamente para o céu como se fosse uma reação instintiva.

Uma bela figura feminina foi rapidamente delineada.

A figura estava encapuzada e com uma túnica escura, seus olhos olhando fixamente para o Sr. A.

Então, Klein viu o Sr. A ser rapidamente apagado como se tivesse se tornado um desenho a lápis, apagado rapidamente com uma borracha, deixando nada além de seu olhar de indignação e desespero em meio ao vazio e à loucura gravados em sua mente que era a única audiência presente.

“Isso… Que tipo de nível é esse!? Que tipo de força é essa!” No momento em que Klein pensou sobre isso, ele viu a figura se virar para olhar para ele.

Era um rosto bonito, mas não tinha a menor expressão. Seus olhos negros eram profundos e escuros, desprovidos de espiritualidade.

Justamente quando o coração de Klein batia acelerado, pensando que ele desapareceria sem deixar rastro, sem a menor ideia de que poderia ser ressuscitado, os cantos da boca da mulher ergueram-se lentamente em um sorriso.

“Um sorriso?” Klein ficou atordoado, imaginando se ele estava sonhando.

Antes que ele pudesse recuperar seus sentidos, a figura desapareceu instantaneamente de onde estava. O som da água espirrando ao seu redor ecoou no ar.

Intrigado, Klein nadou até a margem e saiu da água. Olhando ao redor, ele descobriu que este lugar era extraordinariamente remoto. Não havia estradas ou pessoas vivas. Apenas a água ligeiramente turva do rio continuou fluindo de maneira imutável.

“Acabou assim? O Sr. A morreu assim? Quem era aquela mulher agora? Ela era tão forte que o Sr. A nem teve tempo de gritar… E ela sorriu para mim. Sorriu… Talvez seja uma *Ela*[↩] No entanto, além de figuras do nível do Papa, como poderia haver anjos andando no território das três Igrejas. Além disso, uma figura do nível do Papa obviamente não estaria em Backlund…” Klein não conseguia acreditar que estava fora da zona de perigo.

Depois de um momento de contemplação, finalmente teve um senso de realidade.

“Ela deveria ser uma potência enviada pelas Igrejas. Ela chegou a tempo e me salvou com sucesso.”

“Se eu não tivesse informado a Srta. Justiça antes, então eles poderiam não ter tomado uma ação tão oportuna. Haveria uma grande chance de eu morrer nas mãos do Sr. A, com a possibilidade de ressurreição sendo uma hipótese…”

“Sim, também tem a ver com eu persistir, me arrastar na batalha até este momento.”

“Nada mal…”

Com um suspiro de alívio, Klein começou a procurar uma saída.

…

— Exílio!

O homem com a máscara de ouro apontou para Azik Eggers e jogou sua figura no vazio, um local que ninguém conhecia.

Então, ele se virou para enfrentar Ince Zangwill, que estava olhando para ele com uma carranca.

— Não há tempo, não podemos acabar com ele tão rápido! Temos que esconder esta área o mais rápido possível. Você quer que a Igreja descubra nosso segredo? — O homem com a máscara de ouro rosnou com raiva.

Ince Zangwill deixou de lado suas dúvidas, acenou com a cabeça, virou-se para o 0-08, que havia parado de escrever, e agarrou-o.

Sua figura estava vacilando um pouco, e perto de suas pernas havia calças que quase foram rasgadas no meio da batalha.

...

Dentro da Mansão da Rosa Vermelha, o Príncipe Edessak estava sentado perto das janelas amplas com um olhar anormalmente vago em seus olhos.

— Sua Alteza, por favor, se apresse. — Uma voz soou ao lado dele.

Os olhos de Edessak ficaram animados quando ele respirou fundo, pegou o revólver sobre a mesa e o pressionou contra a têmpora. Dentro dele havia uma bala que obliterava os Corpos Espirituais.

Ele virou a cabeça e olhou ansiosamente para o campo de golfe e os cavalos passeando.

Bang!

Ele puxou o gatilho.

Capítulo 480 - Recompensas Honestas

No corredor onde os pilares de pedra haviam desabado, um grupo de Falcões Noturnos vestindo blusões pretos e chapéus de seda apareceu ao redor do altar. A pessoa que liderava a equipe era o Arcebispo da Igreja da Deusa da Noite Eterna, Santo Antônio Stevenson.

— Foi interrompido por alguém? — ele murmurou sem parar e caminhou diretamente para a porta de pedra que dava para o interior.

Uma rica escuridão surgiu quando a porta de pedra se abriu silenciosamente. Santo Antônio liderou alguns dos Falcões Noturnos enquanto eles se aprofundavam.

Ao longo do caminho, não descobriram um único guarda ou qualquer coisa de valor. Era como se este lugar tivesse sido limpado à força.

Por fim, chegaram a uma sala nos recessos mais profundos, mas não havia nada além de paredes e pilares de pedra. A porta de luz azul que estava lá quando Klein partiu há muito se foi.

As lanternas nas mãos dos Falcões Noturnos de repente perderam a luz e a escuridão envolveu a sala.

Quando tudo voltou ao normal, eles descobriram que as paredes ao redor haviam derretido de alguma forma. No entanto, não havia portas escondidas ou túneis atrás deles. Era uma espessa camada de lama e pedras ou o corredor de onde eles vieram.

Santo Antônio ficou em silêncio por mais de dez segundos antes de dizer: — Tentem a adivinhação.

— Pesquisem nas redondezas.

…

Achoo!

Caminhando pelos penhascos sem caminho e pela floresta, Klein ficou triste ao perceber que aparentemente havia realmente adoecido.

Os efeitos residuais dos poderes de Beyonder do Sr. A, combinados com o fato de que ele estava encharcado durante o inverno, deu a ele o vergonhoso resfriado.

No entanto, não se atreveu a parar para recolher galhos secos para acender uma fogueira e secar suas roupas e dinheiro. Ele temia que os Beyonders da Igreja o encontrassem.

Mesmo que ele já tivesse o endosso de Stanton Isengard da Mente Coletiva da Maquinaria e obtido o status de semi-oficial, este era um assunto envolvendo o despertar da Demônia Primordial e a descida do Verdadeiro Criador — dois casos da mais alta ordem. Portanto, deveria ser submetido a investigações rigorosas, ter *sessões de chá* com a Mente Coletiva da Maquinaria, Punidores Mandatários e Falcões Noturnos para recontar todo o processo ativa ou passivamente.

Havia duas grandes armadilhas nisso. Uma era que ele conhecia pessoas dentro dos Falcões Noturnos e, embora o detetive Sherlock Moriarty parecesse bem diferente do honroso Klein Moretti, tornando impossível identificá-lo por meio de fotos, ele não tinha confiança se as coisas fossem feitas cara a cara. Dois, por causa de caminhos semelhantes, a Igreja da Deusa da Noite Eterna não era muito amigável com as pessoas e coisas relacionadas à Morte. De volta à Era Pálida no final da Quarta Época, a Morte caiu sob o cerco dos sete deuses, e Sherlock Moriarty *convocou* um poderoso descendente da Morte no momento crítico. Este não era um problema que pudesse ser explicado facilmente.

“Aquele ser de alto nível estava correndo para lidar com Ince Zangwill e 0-08, então não teve tempo de se preocupar com um filhote amigável como eu. No entanto, não posso ser descuidado como resultado. Devo fugir quando for necessário!”

“Sim, posso escrever para a Mente Coletiva da Maquinaria quando tiver uma chance, declarando a segunda razão pela qual tenho que deixar Backlund temporariamente. Dessa forma, ainda posso ter a chance de trabalhar com eles no futuro. Claro, eu tenho que observar secretamente para ver se a Mente Coletiva da Maquinaria tem alguma inimizade forte contra qualquer descendente da Morte... Eu me pergunto como o Sr. Azik está fazendo...”

“Heh heh, talvez Sherlock Moriarty esteja morto no anúncio oficial. Ele com certeza fez jus ao seu nome e identidade...”

O mais rápido possível, Klein tentou encontrar uma pequena cidade e se misturar à multidão enquanto suportava a alternância de febre e frio.

Somente na sociedade humana os poderes do Sem Rosto poderiam ser totalmente expressos.

“A mulher que estava trabalhando com o Sr. A, uh, ela deveria ser uma Demônia. Ela foi para o Burgo Leste... Pela aparência do ritual, deve ter havido um grande número de mortes por lá. Eu me pergunto...” Com a intuição espiritual de um Vidente, o coração de Klein de repente se sentiu pesado.

Nesse momento, todas as cores diante de seus olhos ficaram saturadas, como se tivessem sido borrifadas com óleo por uma divindade.

A sensação acabou instantaneamente, e Klein se viu bem longe de onde estivera, com Azik Eggers, de pele bronzeada e feições suaves, aparecendo ao lado dele.

— Sr. Azik, você está machucado? — Ele não pôde deixar de dar um suspiro de alívio.

— Sim, — Azik respondeu francamente antes de sorrir, — mas para um Imortal, isso não é um grande problema.

Klein se acalmou e perguntou: — O que aconteceu com Ince Zangwill e 0-08?

— Ince Zangwill ainda está vivo, e ele ainda empunha aquele Artefato Selado Grau 0, — Azik disse enquanto caminhava.

Klein se esforçou para segui-lo, pois não pôde deixar de suspirar.

— Que pena.

— Não se preocupe com isso; ele foi gravemente ferido, — disse Azik solenemente. — E o mais importante, sabemos que ele estava cooperando secretamente com a família real, então não precisamos nos preocupar em não poder encontrá-lo no futuro. Dessa forma, você pode se concentrar em melhorar a si mesmo, e também posso tentar ir a alguns lugares que lembrei, para despertar mais memórias. Heh heh, sua sorte não é ruim. Tenho observado secretamente o pessoal do MI9 e a família real para confirmar o paradeiro de Ince Zangwill. Um dos lugares mais importantes era a Mansão da Rosa Vermelha, então sempre estive vagando pela área. Caso contrário, eu não teria sido capaz de correr para salvá-lo tão rapidamente.

Klein imediatamente se sentiu um pouco estranho quando isso foi mencionado.

— Sr. Azik, você não está confuso por que eu não morri?

— Muitas vezes também acordo depois de entrar em um caixão. Isso é algo que eu lembrei anteriormente, — disse Azik com um sorriso, completamente imperturbável com o assunto. — E na minha memória incompleta, embora seja raro em outros, não é sem precedentes.

“Muitas vezes ele acorda depois de entrar em um caixão... Muitas vezes?” Klein de repente percebeu que os problemas com os quais estava preocupado não eram nada aos olhos de uma potência real.

“Como esperado do caminho da Morte, Imortal... Bem, o Sr. Azik mencionou que ele esteve nesta Sequência por um longo tempo, o que significa que ele avançou muito...” Klein pensou por um momento, então ele perguntou com preocupação, — Sr. Azik, Ince Zangwill descobriria que sou Klein Moretti?

Ele temia que Ince Zangwill se vingasse em Benson e Melissa.

— Improvável. No máximo, ele acreditaria que nos conhecemos há muito tempo, ou que você é meu... informante, se usarmos os termos que a polícia usa. — Azik relembrou e disse: — Mas aquele Artefato Selado de Grau 0 pode notá-lo, mas você não precisa se preocupar.

— Por que? — Klein pressionou.

Não se sabe do que Azik se lembrava, mas sua expressão de repente ficou estranha. Era como se ele quisesse rir, mas, ao mesmo tempo, se sentia horrorizado.

— Esse Artefato Selado de Grau 0 continuará tentando escrever a morte de seu dono. É provável que isso seja intrínseco a ele e não possa ser alterado. Portanto, duvido que divulgue ativamente informações tão importantes que possam colocar Ince Zangwill em uma tremenda vantagem durante um momento tão crítico — a menos que envolva algo que não possa evitar ou explicar.

Vendo que o Sr. Azik estava tão certo disso enquanto produzia justificativas tão fortes, Klein suspirou. Era como se tivesse se recuperado um pouco do frio.

Vendo isso, Azik acrescentou: — É melhor você deixar Backlund por enquanto. Ince Zangwill pode usar aquele Artefato Selado de Grau 0 para se vingar novamente, usando seu nome falso.

— Desde que você não esteja em Backlund, tudo bem. A esfera de influência do Artefato Selado Grau 0 não excede uma cidade grande.

“Assim como eu havia previsto, há um limite para sua esfera de influência… Caso contrário, Ince Zangwill poderia facilmente ter se escondido em uma pequena cidade no Continente Sul e vagarosamente organizar o destino de todos os seus alvos sem ter que se preocupar com alguém o encontrando…” Klein perguntou após alguma deliberação: — Uma curta viagem a Backlund por um dia ou meio dia está bem, certo? Com a premissa de que mudei minha identidade e aparência.

Com isso, ele esfregou o rosto, instantaneamente voltando à sua aparência em Tingen.

As sobrancelhas de Azik se contraíram e ele assentiu.

— Está bem.

Ele virou a cabeça e olhou ao longe para o local que não conseguia mais ver.

— Parece que fui alvo de uma poderosa existência da Igreja da Deusa da Noite Eterna. É melhor você não ficar ao meu lado, ou pode ser implicado. Heh heh, eles estão muito interessados nas características Beyonder relacionadas à Morte.

— Sim, pretendo ir para o mar. Enquanto digiro minha poção, estarei procurando sereias. É uma condição para meu avanço, — Klein explicou seu plano.

Azik inclinou a cabeça.

— Sereias? Poderia uma sereia na forma de um espírito morto funcionar? Posso encontrar pelo menos quatro.

— Provavelmente... não... — Klein estendeu a mão e enxugou a testa.

Sua intuição lhe dizia que era definitivamente impossível, mas ele planejava adivinhar isso acima da névoa cinza para confirmar.

Sem mencionar a sereia morta novamente, Azik disse: — Se houver alguma coisa, entre em contato comigo através do mensageiro.

“Mensageiro…” Klein de repente sentiu-se culpado e envergonhado.

— E-Ele morreu na minha batalha com o Sr. A. Ele salvou minha vida.

Azik lançou-lhe um olhar, balançou a cabeça e riu.

— Não se preocupe com isso. Contanto que não seja morto por uma potência no nível de um anjo ou por meio de algum método especial, enquanto o submundo ainda existir, ele poderá renascer lentamente lá.

— E antes disso, tenho uma quantidade de mensageiros abundante… Uh, também não sei quantos são.

“Parece que há um exército de mensageiros tão poderosos e gigantescos?” Klein ficou boquiaberto, incapaz de dizer uma palavra.

Sua vergonha desapareceu e ele perguntou curiosamente: — Sr. Azik, onde está o submundo, ou em outras palavras, o inferno?

— No mundo espiritual. Para ser preciso, é um lugar especial que a antiga Morte criou no mundo espiritual. — Azik não escondeu a verdade.

“Antiga Morte? Esse deve ser o antigo deus, Fênix Ancestral Gregrace… Então o submundo pertence ao mundo espiritual. Não é de admirar que a estrutura básica do misticismo seja o mundo real, o mundo espiritual e o mundo astral. Ele não contém o Submundo e o Abismo…” Klein estava prestes a fazer uma pergunta quando de repente se lembrou de algo e rapidamente disse: — Sr. Azik, obtive uma Carta da Blasfêmia criada pela Imperador Roselle. Ela contém os segredos dos Beyonders de Alta Sequência. Acredito que pode ajudá-lo a se lembrar de mais coisas. No entanto, você terá que esperar um pouco. Está escondida em Backlund.

Klein não mencionou a névoa cinza e o palácio, temendo que revelasse o segredo do Clube de Tarô, e a Srta. Justiça e etc; portanto, poderia mostrar sua gratidão ao Sr. Azik por sua ajuda e sacrifício, desta forma diplomática.

Azik olhou para ele surpreso, mas ele não disse nada. Ele acenou com a cabeça e disse: — Quando você o recuperar, peça ao mensageiro que a traga para mim. Vou devolvê-la imediatamente a você depois de estudá-la. Ou você pode copiar o conteúdo e passar para mim.

Ele parou por um momento como se tivesse pensado em algo. Em seguida, tirou do bolso uma luva tão fina que parecia feita de pele humana e a entregou a Klein.

— Eu já despertei as memórias relevantes, então não preciso mais disso. Heh heh, é um item que aquele Contra-Almirante pirata deixou para trás. Coloquei alguns selos nela para que não passasse fome. No entanto, toda vez que for usada, será necessário usar a carne e a alma de um humano para alimentá-la; caso contrário, ele irá devorá-lo.

“... Fome Rastejante? Os restos mortais de um Pastor em particular?” Klein imediatamente lembrou o que a luva representava.

Capítulo 481 - Estatísticas e Pessoas

Em uma pequena cidade nos arredores de Backlund.

Depois de vestir roupas limpas e secas, Klein colocou as notas molhadas sobre a mesa, uma a uma, esperando que secassem naturalmente na sala aquecida.

Durante esse processo, ele se moveu com muito cuidado e delicadeza. Mesmo os espirros e a tosse causados pela febre foram reprimidos à força.

Para garantir que não houvesse erros, ele não as secou controlando uma chama.

Feito tudo isso, ele caminhou até o canto do quarto do hotel, onde havia um espelho de corpo inteiro.

O cabelo preto de Klein estava bem penteado no espelho. Ele tinha um par de olhos castanhos escuros e seu rosto era magro e anguloso.

Usava óculos de aro dourado na ponta do nariz e não tinha barba. Ele parecia jovem, mas também experiente.

Esta era uma modificação da aparência de Zhou Mingrui, com as características de um nativo do Continente Norte. Além disso, essa era sua aparência jovem durante a universidade, quando ele estava cheio de vigor, que ainda não havia engordado.

Ele pretendia voltar para Backlund quando as coisas se acalmassem um pouco, e então conseguiria uma identidade legal para sua aparência atual. Em comparação com quando deixou Tingen, não faltaram canais apropriados. Por exemplo, ele tinha Ian no Bar dos Corajosos, a Srta. Sharron e o detetive Isengard Stanton.

“Que nostalgia…” Klein sussurrou. Ele se ocupou com um ritual na sala onde as cortinas haviam sido fechadas. Ele planejou levar a Fome Rastejante acima da névoa cinza para estudá-la com segurança.

Dentro do silencioso e antigo palácio, ele apareceu no final da longa mesa de bronze, recostando-se na cadeira enquanto segurava um par de luvas finas feitas de pele humana.

Imediatamente depois, ele fechou os olhos e estendeu sua espiritualidade ao objeto que precisava ser selado.

Ele imediatamente sentiu a fome da luva. Era como se tivesse um estômago que nunca poderia ser preenchido, mas acima da névoa cinza, era tão mansa que não ousava deixar escapar nem um pingo de malícia. Era como um cão de caça deitado ali, sem ousar se mexer.

Então, Klein ouviu gritos de indignação e gemidos de dor.

Muitos rostos distorcidos, hediondos e tristes apareceram em sua percepção espiritual, repletos de melancolia e loucura indescritíveis.

Esses rostos foram profundamente fundidos com as características de Beyonder de diferentes cores e diferentes estados. Onde quer que a espiritualidade de Klein se espalhasse, ela se combinaria com os rostos correspondentes e usaria os poderes que possuía.

“Esta é a maneira de usá-la?” Juntamente com a ajuda da adivinhação, Klein fez uma tentativa após a outra e descobriu o que as cinco almas que a Fome Rastejante poderia deixar *pastar*.

A primeira era de um Sem Rosto, mas só tinha poderes para mudar sua aparência e constituição.

A segunda era de um Psiquiatra. Poderia fazer um alvo cair em um estado frenético, colocar uma certa quantidade de influências psicológicas; e poderia simular o poder de um dragão, intimidando indivíduos e grupos e criando o caos.

A terceira era de um Interrogador. Permitia que o usuário da luva fosse proficiente no uso de todos os tipos de armas, se tornasse um especialista em demolição, possuísse a habilidade de focar sua mente e tivesse a habilidade de perfurar o Corpo Espiritual de um alvo.

A quarta era de um Pesadelo. Só havia um poder, que era arrastar alguém para um sonho sem ser detectado. No entanto, era diferente de um Beyonder da Sequência correspondente. Foi realizado pela Fome Rastejante, permitindo que o usuário ainda pudesse mover seu corpo depois de entrar em um estado de sonho.

A quinta era de um Sacerdote da Luz. Isso permitiu que ele produzisse um efeito parecido com um halo, purificando todos os mortos-vivos e criaturas imundas dentro de um certo alcance. Ao mesmo tempo, também tinha a habilidade de cantar de um Bardo que poderia fortalecer seus companheiros, bem como invocar a Luz da Santidade que era mais fraca que o Sol Flamejante.

“O limite é de cinco almas, e os poderes são fixos ao *deixá-los pastar* pela primeira vez... Isso não é algo que eu possa decidir por mim mesmo. É puramente baseado na sorte; talvez possa haver três ou apenas um...” Klein pensativamente acenou com a cabeça, suspirou e disse às almas sofredoras: — Não importa que tipo de pessoa vocês foram, eu gradualmente os libertarei de sua prisão para adquirir a libertação completa.

— No futuro, as almas que eu pastar virão apenas de pessoas que cometeram crimes hediondos e imperdoáveis. Para cada Beyonder que eu matar, substituirei um de vocês e os libertarei, independentemente de eu precisar de seus poderes ou não.

Sua voz solene, mas gentil, ecoou dentro do antigo palácio. As almas chorosas se acalmaram, não mais se contorcendo de maneira hedionda.

Ufa... Klein suspirou, abriu os olhos, bateu na borda da mesa antiga com os dedos e disse para si mesmo: “Os poderes do Sem Rosto se sobrepõem aos meus, então é completamente inútil. Assim que tiver algo para substituí-la, vou libertá-la primeiro. Sim, quando chegar a hora, posso tentar canalizar seu espírito e conversar com ela. Talvez eu possa receber informações sobre as Altas Sequências do caminho do Vidente, bem como pistas sobre o paradeiro de sereias… Não, não há necessidade de esperar por uma substituição. Em alguns dias, posso fazer a tentativa quando me recuperar totalmente do meu resfriado…”

“A alma correspondente ao Sacerdote da Luz deve ser capaz de completar as fórmulas incompletas que obtive anteriormente. Além disso, ela deixará para trás a característica correspondente de Beyonder. Dessa forma, o Jovem Sol não precisa se preocupar com seus avanços subsequentes. Sim, ela será a segunda a ser liberada…”

“Quanto à necessidade de alimentar a Fome Rastejante com uma alma e a carne de um humano toda vez que é usada, não é algo que eu precise prestar atenção. Eu normalmente não a usaria de qualquer maneira. Ao usá-la, definitivamente enfrentarei um inimigo terrível. Em tal batalha, não faltam vidas para abater. Mesmo que não haja, posso lançar Fome Rastejante acima da névoa cinza e não me preocupar com sua reação, nem preciso ter medo de prejudicar os inocentes. O pior resultado seria se tornar inutilizável…”

Afastando seus pensamentos, Klein tentou usar o item místico Fome Rastejante para adivinhar a fórmula da poção Pastor, mas acabou falhando.

Ele não adivinhou as origens da Fome Rastejante, com medo de provocar uma existência hostil.

Embora ele não tivesse medo de se colocar em perigo devido ao isolamento e obstrução da névoa cinza, isso provavelmente poderia danificar a Fome Rastejante.

“Vou considerar tentar isso quando eu não precisar mais dela…” Klein se inclinou para a frente e apoiou os cotovelos na mesa.

Ele rapidamente relembrou os assuntos anteriores e notou com atenção um detalhe.

“Depois que a Chave Mestra foi obliterada, sua característica Beyonder não desapareceu. Em vez disso, tornaram-se pontos de luz, tentando arduamente se juntar…”

“Pode-se supor que a característica Aprendiz formada no final não conterá mais os rugidos do Sr. Porta.”

“Em outras palavras, tal método pode ser usado para livrar a corrupção mental dentro de uma característica de Beyonder!”

“Mas o problema subjacente é que não há como destruir uma característica de Beyonder que se solidificou em um item em circunstâncias normais. Naquela época, eu estava contando com um ritual que poderia permitir que um verdadeiro deus descesse. Precisava do pré-requisito de um grande número de vidas inocentes…”

“Além disso, quando o Olho Todo Preto for quebrado, a corrupção mental do Verdadeiro Criador que está escondida dentro definitivamente entrará em erupção. Quando isso acontecer, quem pode resistir? Fazer isso acima da névoa cinza?”

Quando esses pensamentos passaram por sua cabeça, Klein lembrou-se do que poderia ter acontecido no Burgo Leste. Ele rapidamente conjurou uma caneta e papel para fazer a adivinhação apropriada.

Depois de receber a revelação, sua expressão afundou e, lentamente, ele se recostou na cadeira.

Abaixo dele, a interminável névoa cinzenta flutuava em silêncio de uma forma aparentemente eterna e imutável.

...

Audrey ficou perto da janela, olhando para a névoa misturada com amarelo pálido e cores pretas que se dispersavam rapidamente. Ao ver a chuva forte e incompatível com o inverno, seu coração ficou mais tranquilo.

Após um período de tempo desconhecido, ela e Susie esperaram pelo eventual retorno do Conde Hall para casa.

— Pai, como está? — Audrey perguntou com preocupação.

Conde Hall sorriu calorosamente enquanto entregava seu casaco e chapéu a um atendente.

— Está resolvido, mas os detalhes exatos ainda não estão claros. Minha princesinha, você realmente me ajudou muito desta vez. Você merece uma tonelada de medalhas!

“Isso é bom, isso é bom… Graças ao lembrete do Sr. Louco, graças à investigação arriscada de *Seu* adorador… Nosso Clube de Tarô mais uma vez parou a chegada de um deus maligno e salvou o mundo!” O coração de Audrey estava cheio de orgulho.

Conde Hall pegou a toalha das mãos da criada, enxugou o rosto e suspirou.

— No entanto, desta vez, ainda houve algumas baixas graves. E pensar que a fumaça de Backlund poderia se tornar tão mortal… Embora as estatísticas não tenham sido tabuladas, estimo que mais de dez mil pessoas morreram no Burgo Leste, na área das docas e no distrito industrial. Além disso, a praga ainda está se espalhando, então tente não sair de casa por enquanto.

“Mais de dez mil pessoas?” Essa era uma estatística que Audrey conseguia entender, mas não conseguia imaginar. Somente no aniversário da fundação do reino e durante o desfile, ela poderia ver dezenas de milhares de pessoas reunidas.

No entanto, isso não impediu que seu coração se sentisse pesado quando seu humor de repente ficou sombrio.

…

Daisy ficou do lado de fora de seu apartamento, observando os médicos e enfermeiras de jaleco branco e máscaras entrarem e carregarem os corpos.

Há muito ela sabia o resultado. Sua expressão estava entorpecida e seus olhos vagos. Ela inconscientemente se aproximou da porta.

Nesse momento, o policial encarregado do cordão a deteve.

— Não passe por cima. Você quer ser infectada com a peste?

Daisy ficou lá enquanto observava os dois corpos sendo carregados. Ela viu sua mãe, Liv, abraçando sua irmã, Freja, com força. Elas foram levados para um vagão de carga envolto em pano preto. Ela então observou enquanto elas desapareciam diante de seus olhos enquanto um pano branco as cobria.

A carruagem moveu-se lentamente para o outro lado da rua.

Nesse momento, Daisy pareceu acordar de um sonho. Ela se virou e correu a toda velocidade, perseguindo a carruagem.

O solo estava anormalmente lamacento depois da chuva. Ela caiu e levantou várias vezes, deixando o corpo coberto de sujeira.

No entanto, ainda não conseguiu alcançar a carruagem e só pôde vê-la desaparecer na esquina.

Daisy diminuiu o passo, seu corpo balançando ligeiramente enquanto sua expressão se tornava anormalmente vazia.

Ela se segurou nas árvores da rua e olhou para o lugar de onde a carruagem havia partido.

De repente, todo o seu corpo ficou mole e ela começou a chorar.

— Mãe…

— Freja…

A voz era suave, baixa, aguda, fraca e demorada.

Nesse momento, no Burgo Leste, na área das docas e no distrito industrial, dezenas de milhares de pessoas também choravam de dor.

…

Burgo Imperatriz, Palácio de Sodela.

Usando uma coroa acima de seu rosto resoluto e bigode fino, George III sentou-se no trono. Ele olhou para o conde palatino à sua frente sem dizer uma palavra.

— Sua Majestade, as pessoas das três igrejas estão esperando do lado de fora por sua explicação, — perguntou o conde palatino enquanto o suor escorria por sua testa.

— Explicação? O Príncipe Edessak foi seduzido por uma Demônia, fazendo com que ele conspirasse com um culto e tentasse se rebelar. Essa é a explicação! Seus esquemas foram expostos e ele já cometeu suicídio. Que outras explicações eles precisam!? — George III de repente ficou furioso.

Ele respirou fundo e recuperou sua solenidade habitual.

— Você diz a eles que qualquer um que obtenha o título aristocrático correspondente por qualquer meio pode obter um assento na Câmara dos Lordes. As restrições de propriedade necessárias para as eleições serão relaxadas e os eleitorados inválidos serão removidos. Isso é para apaziguar os donos de fábricas e banqueiros.

— Da mesma forma, o Conselho Nacional de Poluição Atmosférica fará imediatamente sua declaração final. O respectivo projeto de lei será aprovado em breve, e as garantias mínimas e jornada de trabalho aparecerão em forma de lei!

— A Lei dos Pobres será reformada de acordo com seus pedidos... As Três Igrejas têm permissão para enviar seu pessoal para o serviço militar!

— Sua Majestade... — O conde palatino se assustou.

Tal concessão estava além de sua imaginação, especialmente a última.

George III explodiu novamente.

— Diga isso a eles! Já que eles querem uma explicação, darei a eles uma explicação!

— Sim, sua Majestade. — O conde palatino não ousou dizer mais nada e saiu do palácio.

George III ficou sentado ali, imóvel por um longo tempo, como se fosse uma estátua de pedra.

Depois de um período de tempo desconhecido, sua expressão de repente se tornou gentil.

Capítulo 482 - O Velho, O Novo

Manhã do dia 31 de dezembro, na Igreja da Colheita ao sul da ponte.

Emlyn White estava em uma cozinha vestindo suas vestes sacerdotais, ocasionalmente jogando diferentes ervas em uma grande panela de ferro e mexendo-as até certo ponto.

Depois que todos os ingredientes pré-preparados foram colocados, ele esperou pacientemente por mais dez minutos. Então, pegou o líquido preto com uma concha de metal e derramou em um copo de vidro e uma garrafa de vidro ao lado dele.

“48, 49, 50…” Emlyn olhou para o pote vazio e contou o remédio que havia preparado.

Depois de confirmar a quantidade, pegou uma grande bandeja e trouxe as garrafas de um líquido verde-escuro para o corredor.

No corredor, mais da metade dos bancos havia sido removido e o chão estava coberto de cobertores esfarrapados. Deitadas dentro deles estavam as vítimas da praga que estavam em sono profundo ou gemendo de dor.

Emlyn e o padre Utravsky trabalharam juntos, cada um carregando um pouco do remédio, distribuindo-o pelas duas pontas.

A primeira pessoa na fila era um homem de meia-idade com pele pálida. Ele rapidamente se apoiou no meio do caminho, recebeu o remédio e o bebeu.

Ele devolveu a garrafa e disse a Emlyn em agradecimento: — Padre White, muito obrigado. Eu me sinto muito melhor e tenho um pouco de força novamente!

Emlyn ergueu o queixo e respondeu com desdém: — Este é apenas um assunto extremamente trivial pelo qual não vale a pena ser grato. Todos vocês são realmente ignorantes.

Com isso, agilizou a distribuição das poções.

Após cerca de dez minutos, ele voltou ao altar da Mãe Terra e reclamou com o padre Utravsky: — Você deveria conseguir mais dois voluntários!

O padre Utravsky não respondeu. Ele olhou para os pacientes e disse com um sorriso gentil: — Eles devem estar completamente curados em dois ou três dias.

— Como você sabe? — Emlyn virou a cabeça surpreso.

O padre Utravsky olhou para ele com benevolência e disse: — A fitoterapia é um dos domínios da Mãe Terra. Como crente *Dela*, eu conheço alguns dos princípios básicos, mesmo que não faça parte do caminho da Terra.

Emlyn perguntou.

— Não me interesso por religião e sei pouco sobre ela.

“Embora eu tenha copiado a bíblia da Mãe Terra nos últimos meses…” ele acrescentou intimamente em um tom ligeiramente ressentido antes de dizer: — Padre, eu não esperava que você aceitasse descrentes na fé. Entre eles, apenas dois ou três deles são crentes na Mãe Terra.

O padre Utravsky sorriu sem se importar com o que dizia.

— Eles também são vidas, vidas inocentes.

Emlyn parou por alguns segundos, suspirou e disse: — Padre, já encontrei uma maneira de resolver a influência psicológica. Talvez eu deixe este lugar em breve.

“Espere, por que eu mencionei isso? Na verdade, fiquei emocionado por ele. E se ele me trancar no porão de novo?” Emlyn de repente ficou nervoso.

A expressão do padre Utravsky permaneceu inalterada quando ele olhou para baixo e disse a Emlyn: — Na verdade, você não precisava procurar soluções. Em pouco tempo, a influência psicológica será removida automaticamente e você estará livre para escolher se quer vir à catedral.

— Mais tempo e eu teria me tornado o crente devoto da Mãe, não… da Mãe Terra! — Emlyn deixou escapar.

O padre Utravsky ergueu uma sobrancelha e disse, sentindo-se um tanto surpreso: — Eu não o obriguei a mudar de fé.

— A influência psicológica que deixei em você foi para que voltasse à catedral todos os dias, esperando que pudesse apreciar plenamente o valor da vida e a alegria de uma colheita.

— O único efeito da influência psicológica foi me fazer voltar à catedral? — A expressão de Emlyn congelou instantaneamente.

O padre Utravsky assentiu francamente.

— Sim.

— ...

A boca de Emlyn se abriu quando ele lentamente e mecanicamente virou a cabeça para olhar para o altar, olhando para o Sagrado Emblema da Vida da Mãe Terra, como se ele tivesse se tornado uma marionete naquele mesmo instante.

...

Na noite de 31 de dezembro. Rua Daffodil, nº 2, cidade de Tingen.

Benson entrou na casa, tirou o chapéu e o casaco e riu.

— Reservei passagens de segunda classe para a locomotiva a vapor para Backlund em 3 de janeiro.

Melissa, que estava sentada na sala de jantar com vários jornais à sua frente, disse preocupada: — Benson, o ar em Backlund está terrível. Dezenas de milhares de pessoas morreram devido ao veneno e doenças causadas pela poluição há alguns dias…

— É um assunto triste e lamentável. — Benson caminhou até a sala de jantar, suspirou e disse: — Mas as duas Casas já aprovaram o relatório apresentado pelo Conselho Nacional de Poluição Atmosférica. Haverá legislação para regular a emissão de fumaça e águas residuais, então uma nova Backlund nos receberá. Você não precisa se preocupar muito.

Tendo dito isso, ele sorriu zombeteiramente.

— Quando voltei da Rua Cruz de Ferro, encontrei muitos proprietários de fábricas ou seus funcionários de Backlund recrutando pessoas. Eles disseram que devido à poluição e à peste, as fábricas de lá estão sofrendo com a falta de mão de obra, então eles estão dispostos a prometer que a jornada de trabalho e o salário mínimo serão muito melhores do que o padrão atual, heh heh.

— Você acha que é impossível? — Melissa perguntou.

— Quando mais e mais pessoas migrarem para Backlund, será impossível, a menos que ambas as Casas aprovem as leis correspondentes diretamente. — Benson abriu as mãos e apontou para a mesa. — Bem, é hora de celebrar o ano novo.

Havia três conjuntos de garfos e facas, três pratos de porcelana vazios e três xícaras sobre a mesa.

Três xícaras. Um para cerveja, dois para cerveja de gengibre.

…

Na noite de 31 de dezembro.

Vestida com esmero, Audrey estava dentro de um salão, esperando o início da festa de ano novo. No entanto, não se podia ver a emoção, exuberância e alegria em seu rosto, apesar do fato de que ela estava prestes a se tornar uma adulta.

Na frente dela havia um jornal. Nela estava escrito:

— … De acordo com estimativas preliminares, um total de mais de 21.000 pessoas morreram no nevoeiro, e a praga subsequente tirou a vida de cerca de 40.000 pessoas. Entre os mortos estavam crianças pequenas, jovens saudáveis e mulheres…

Audrey não pôde deixar de fechar os olhos.

Nesse momento, seu pai, Conde Hall, e sua mãe, Madame Caitlyn, bateram na porta e disseram em uníssono: — Sua beleza supera a de todos esta noite. Querida, está na hora. A rainha está esperando por você.

Audrey expirou lentamente e exibiu um sorriso elegante e bonito. Ela então saiu do salão e entrou no salão de festas, na companhia dos pais.

Caminhou até a frente do palco e, sob o olhar de muitos, entregou sua mão enluvada de musselina branca para a rainha.

A rainha a conduziu até a beirada do palco enquanto elas encaravam todos os convidados.

Após uma breve pausa, a rainha sorriu e disse: — Embora este seja um período sombrio na história de Backlund, ainda temos uma joia que pode iluminar toda a cidade. Sua sabedoria, sua beleza, seu caráter, sua etiqueta, tudo é impecável.

— Hoje, vou apresentá-la formalmente a vocês.

— Senhorita Audrey Hall.

Bang! Bang! Bang!

Do lado de fora da janela, os fogos de artifício explodiram em uma luz sonhadora.

Na última noite de 1349, Audrey atingiu oficialmente a maioridade e foi apresentada à sociedade.

...

Na tarde de 3 de janeiro de 1350.

Nos arredores do Burgo Leste, em um cemitério recém-inaugurado.

Usando adivinhação, Klein encontrou os túmulos do Velho Kohler e Liv.

Este não era um túmulo no sentido mais verdadeiro da palavra, mas sim um buraco onde uma urna era guardada. Eles continuaram, fileira após fileira, empilhados um sobre o outro.

Parado ali, Klein viu que não só não havia nenhuma fotografia ou epitáfio no lugar do Velho Kohler, como também faltava seu nome.

Situações semelhantes não eram incomuns. Havia muitas cinzas sem dono cujos parentes e amigos não puderam ser localizados. Seus nomes, aparência e quaisquer experiências que tiveram eram desconhecidos, nem atraíram o interesse de ninguém. Foram distinguidos apenas pelos números nas etiquetas.

Klein fechou os olhos, puxou um pedaço de papel, transformou-o em um pedaço de metal e gravou uma palavra na ponta da etiqueta: — Kohler.

Em seguida, acrescentou um epitáfio: — Ele era um bom trabalhador. Ele tinha uma esposa, um filho e uma filha. Ele trabalhou duro para viver.

Ele retirou o pulso e, com um movimento do pulso, Klein, de cabelos pretos, olhos castanhos e emaciado, deixou o papel queimar em suas mãos, como se fosse um serviço memorial para todas as almas que residiam na área.

Em vez de parecer ajudar Daisy, que havia perdido a mãe e a irmã, ele escreveu anonimamente ao repórter Mike Joseph, descrevendo a situação da menina em detalhes, para não envolvê-la em seus próprios assuntos.

Mike conheceu Daisy, sabia sobre ela e promoveu com entusiasmo o estabelecimento de um fundo de caridade correspondente. Portanto, Klein acreditava que poderia ajudá-la a receber mais ajuda para que ela pudesse concluir seus estudos básicos e encontrar um emprego estável que pudesse sustentá-la.

Dando dois passos para trás, Klein olhou em volta, anotando nomes, fotos e até mesmo as vítimas que tinham desaparecidos.

Ele ergueu a cabeça, soltou um longo suspiro, virou-se e saiu do cemitério.

…

Na locomotiva a vapor para Backlund, Melissa estava absorta em seus livros didáticos e Benson estava conversando com os passageiros ao seu redor.

— É muito caro, muito caro. Dez solis inteiros, meia libra! — Um homem corpulento que não tinha nem trinta anos suspirou do fundo do coração. — Se não fosse pelo fato de não ter conseguido comprar um assento na terceira classe ou uma passagem de barco recentemente, não teria gasto esse dinheiro. Isso equivale a meia semana do meu salário!

— De fato, há muitas pessoas indo para Backlund depois do ano novo, — concordou Benson.

O homem corpulento tirou sua expressão de coração partido e disse com expectativa: — Porque eles me prometeram 21 solis por semana e que eu não precisaria trabalhar mais de 12 horas por dia, assinamos um contrato!

— Quando eu receber meu primeiro pagamento e alugar uma casa, minha esposa virá para Backlund e poderá conseguir um bom emprego, um trabalho que paga cerca de 12 ou 13 solis por semana. Dizem que Backlund precisa urgentemente de gente! Quando chegar a hora, ah, vamos ganhar um total de mais de uma libra e meia por semana, e vamos poder comer carne com frequência!

— Seu desejo será definitivamente alcançado. O rei já assinou a lei, aprovando a lei de salário mínimo e jornada máxima de trabalho, — Benson desejou-lhe felicidades antes de sorrir. — Esta é a Terra da Esperança.

Uuuuu!

A locomotiva a vapor trouxe inúmeras pessoas esperançosas para Backlund. O céu ainda estava claro e a névoa no ar havia diminuído bastante. Os lampiões a gás na plataforma já não acendiam tão cedo.

Experiente, Benson protegeu a irmã e a carteira antes de sair da estação com as malas enquanto seguia a multidão.

De repente, eles sentiram simultaneamente um olhar passando por eles.

Acompanhando o olhar, Benson e Melissa viram um jovem cavalheiro com cabelos pretos bem penteados e olhos castanhos escuros.

O cavalheiro de óculos de aros dourados apertou o chapéu e olhou para longe, além deles.

Benson e Melissa também desviaram o olhar e olharam para os pilares enfumaçados no jardim no meio da rua enquanto esperavam ver o sistema de transporte subterrâneo em Backlund.

Carregando sua mala com um olhar inexpressivo, Klein passou por eles com o corpo ereto. Ele entrou na estação de partida, enfrentando a massa de pessoas que chegava à Terra da Esperança, pessoas cheias de esperanças maravilhosas em seus corações.

Era o melhor dos tempos, mas também era o pior dos tempos.

(Fim do Segundo Volume — Sem Rosto)

Capítulo 483 - Nova Identidade

O céu estava escuro do lado de fora da janela, mas não era a névoa escura a que Klein estava acostumado. As ondas do mar rolavam, soprando para longe toda a poluição e fazendo as nuvens se alinharem em várias formas, refletindo a luz do sol dourado-avermelhada.

Este era Porto Pritz, o maior e mais movimentado porto do Reino de Loen.

Vestindo um colete claro e camisa branca, Klein ficou perto da janela e observou o mundo exterior por um tempo até que seu relógio de bolso o incitou a voltar para a mesa de mogno.

No calor da lareira, pegou uma caneta-tinteiro redonda e preta, desdobrou uma carta e escreveu lentamente:

“Caro Sr. Azik,”

“Perdoe-me por não escrever para você até hoje, mas nos últimos dias tenho vagado por Backlund, imerso na devastação que os eventos dos últimos dias infligiram a esta grande cidade. Se fôssemos pessoas comuns, talvez tivéssemos sido cobertos com um pano branco e levados para o crematório, acabando por nos fundir num pequeno buraco…”

“Esperei por um bom tempo e finalmente encontrei uma oportunidade de recuperar o que me pertence. Isso inclui a Carta da Blasfêmia que prometi a você. Além disso, há outro item que pedirei ao mensageiro para levar a você também; é um apito de cobre que pode convocar um mensageiro. Vem de um encontro casual meu, sobre um ancião que se arrastou para fora de seu caixão. Tenho certeza de que você está confuso ao ler isso, pois a descrição que usei aponta para você de maneira semelhante. Isto é o que me intriga.”

“… Isso é exatamente o que aconteceu. Suspeito que o dono original do apito de cobre seja um membro do Episcopado Numinoso que tenta reviver a Morte. Além disso, seu nível não é baixo. Talvez você consiga dizer algo deste apito de cobre…”

“Antes de deixar Backlund, escreverei para a Mente Coletiva da Maquinaria para descrever a enorme ruína subterrânea onde você lutou contra Ince Zangwill. Espero que eles sejam capazes de descobrir a verdade com a ajuda dessas informações.”

“Depois de passar por um teste indireto e cauteloso, confirmei que eles não têm nenhuma inimizade em relação a você e a mim por enquanto. Se você estiver com problemas, talvez possa tentar buscar a ajuda deles.”

“Por fim, tenho mais uma pergunta. Existe alguma maneira de remover a corrupção mental residual de uma característica de Beyonder que já se solidificou?”

"... Estou prestes a zarpar. Desejo a você uma jornada tranquila para encontrar suas memórias e uma jornada segura para mim também."

"Seu aluno e amigo,"

"Klein Moretti."

Abaixando a caneta e lendo-a mais uma vez, Klein dobrou a carta e a enfiou no envelope junto com a Carta do Imperador das Trevas e o apito de cobre deixado pelo suspeito membro do Episcopado Numinoso.

Quando terminou, pegou o apito de cobre que o Sr. Azik lhe dera e chamou o mensageiro soprando nele.

O mensageiro ainda tinha quase quatro metros de altura, feito puramente de ossos brancos, suas órbitas queimavam com fogo negro. No entanto, a intuição espiritual de Klein lhe disse que este era outro mensageiro.

Suspirando secretamente, Klein ergueu o braço e colocou a carta na palma da mão do mensageiro.

O mensageiro abaixou a cabeça para dar uma olhada, antes de se desintegrar rapidamente em ossos e perfurar o solo como uma chuva torrencial.

Vendo isso, Klein bateu levemente em seu molar direito e desativou sua Visão Espiritual.

Ele voltou seu olhar para a mesa, onde havia um cartão de identificação amarelo claro. Este era um item necessário para compras oficiais de quaisquer bilhetes de viagem.

Para isso, ele foi especialmente a Sharron e obteve uma nova identidade por meio de seu grupo.

Essa identidade era a de um caçador de recompensas, um lunático ansioso por uma aventura no mar para ficar rico. De acordo com os desejos de Klein, seu nome era Gehrman Sparrow.

— Um caçador do mal… — Klein sussurrou, guardando uma série de documentos para sua nova identidade.

Pouco depois, ele fechou as cortinas, deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa.

Ainda havia algum tempo antes da Reunião de Tarô, então Klein rapidamente pegou a Fome Rastejante e o usou em sua mão.

Fechando os olhos, ele tentou sentir cada alma distorcida e ilusória. Ele tentou liberar o Sem Rosto.

No mundo real, a Fome Rastejante consumiria alegremente essa alma e cuspiria a característica Beyonder correspondente, mas acima da névoa cinza, não se atreveu a agir precipitadamente. Permitiu que a alma do Sem Rosto deixasse a luva e aparecesse ao lado da longa mesa de bronze.

Era um homem de meia-idade com o rosto embaçado. Seus sentimentos distorcidos e dolorosos pareciam se dissipar um pouco.

Com dificuldade, curvou-se para Klein, que estava recostado na cadeira. Sua figura gradualmente escureceu, quase despencando sob a névoa cinza a qualquer momento.

No majestoso palácio, Klein podia *comunicar-se* diretamente sem nenhum ritual adicional preparado; assim, ele estendeu sua espiritualidade e estabilizou o homem antes de dizer em voz baixa: — Você sabe onde vivem sereias?

O homem respondeu à deriva: — Além daquelas mantidas pela Igreja da Deusa da Noite Eterna, elas só podem ser encontradas navegando do Arquipélago Gargas em direção ao Mar Sônia por pelo menos uma semana. Esse era o meu destino.

“Então ele também é um Sem-rosto buscando avançar… Para procurar sereias, ele se arriscou a ir para o mar. No entanto, de alguma forma morreu nas mãos do Contra-Almirante Furacão Qilangos… A Igreja da Deusa cria um grande número de sereias?” Klein de repente perguntou, percebendo: — A qual organização você pertencia? Ou devo dizer, de onde veio sua fórmula de poção?

O corpo do homem de meia-idade de rosto embaçado tremeu de repente. Foi apenas dois segundos depois que ele falou.

— A Ordem Secreta. Eu pertenço à Ordem Secreta.

“Ordem Secreta? A Ordem Secreta não cria suas próprias sereias?” Klein hesitou por um momento antes de perguntar: — Você já viu seu líder, Zaratul?

O ilusório e transparente Sem Rosto ficou em silêncio a princípio, mas depois gritou com uma voz aguda: — Sim!

— E-ele é anormal! Ele é um monstro imortal!

À medida que falava, sua figura tornava-se cada vez mais magra, quase a ponto de se dissipar.

“Como esperado, Zaratul ainda está vivo! O que aconteceu para um membro da Ordem Secreta ter tanto medo dele? Mais precisamente, eu deveria usar *Ele*...” Klein rapidamente perguntou sobre outra questão-chave, — Além dos tesouros deixados para trás pela família Antigonus e o que sua Ordem Secreta tem, há algum lugar onde eu possa obter as fórmulas de Beyonder de Alta Sequência para o Caminho do vidente?

O Sem Rosto tornou-se cada vez mais transparente e mais ilusório. Ele finalmente deixou as palavras: — A Igreja da Deusa da Noite Eterna... Catedral da Serenidade...

“A Catedral Sagrada da Serenidade...” Klein assistiu silenciosamente enquanto o Corpo Espiritual do Sem Rosto alcançava a liberação completa enquanto ele repetia as palavras. A Catedral da Serenidade era a sede da Igreja da Deusa da Noite Eterna, também conhecida como Catedral Sagrada de acordo com os Falcões Noturnos.

“Realmente existem fórmulas de poções de Alta Sequência do caminho do Vidente escondidas lá… Eu me pergunto quantos segredos as várias Igrejas mantiveram enterrados e escondidos…” Suspirando, Klein deixou a substância verde escura parecida com cola, que se formou na superfície de sua luva, deslizar sobre a superfície da longa mesa de bronze.

A característica Beyonder do Sem Rosto eventualmente formou um objeto translúcido gelatinoso. No fundo verde-escuro, de tempos em tempos, surgiam diferentes rostos, como sombras escondidas atrás de cortinas escuras.

Klein deu uma olhada antes de assentir indiscernivelmente. Ele murmurou para si mesmo: — Vou usar o O Mundo mais tarde para fazer o Sr. Enforcado vender essa característica Beyonder para Artesãos ou Beyonders que precisam dela.

Embora ele tenha encontrado uma falha na vigilância oficial dos Beyonders da Rua Minsk, nº 15, por meio de adivinhação acima da névoa cinza, ele não voltou lá para não provocá-los ou expor os segredos de seu Corpo Espiritual. Em vez disso, gastou dinheiro extra para comprar uma muda de roupa e outras necessidades diárias. Tudo isso equivalia a doze libras.

Juntamente com as oito libras pagas pelos documentos de sua nova identidade, sua carteira estava tão vazia que quase não precisava existir.

Quanto à participação de 10% na empresa de bicicletas, Klein encontrou uma oportunidade de se encontrar com Isengard Stanton e assinou um acordo legal para confiar o assunto a ele. Afinal, o relacionamento deles não era segredo aos olhos dos Falcões Noturnos ou da Mente Coletiva da Maquinaria.

“Ainda tenho cinco libras em dinheiro e cinco moedas de ouro… Vai custar quatro libras ir para o arquipélago de Rorsted, e isso é para uma passagem de terceira classe no convés inferior… Levaria pelo menos quatro libras para ir do arquipélago de Rorsted para o Arquipélago Gargas… Eu tenho que vender rapidamente a característica Beyonder do Sem Rosto… Dessa forma, eu seria capaz de comprar uma passagem de segunda classe e comer comida decente… Graças à mala de Emlyn sendo colocada acima da névoa cinza todo esse tempo, eu tive que comprar outra…” Klein repassou silenciosamente sua situação financeira, sentindo-se como se tivesse voltado ao tempo em que acabara de transmigrar, contando com o salário dos Falcões Noturnos antes mesmo de comprar um terno.

“Uma característica de Sequência 6 Beyonder varia entre 3.000 a 4.000 libras. Se eu encontrar alguém em necessidade desesperada, então pode ser vendida por bem mais… Mas, além de manter minhas despesas de subsistência, tenho que considerar o custo dos ingredientes suplementares do Mestre das Marionetes. Também tenho que considerar o custo do ritual necessário para eliminar a corrupção mental.” Klein suspirou e tirou seu relógio de bolso para dar uma olhada.

Vendo que já era hora, ele enviou uma mensagem para o Jovem Sol para se preparar para a reunião.

…

A visão de Fors ficou clara quando ela viu três figuras sentadas na longa mesa manchada.

“Um novo membro?” Com um pensamento, ela rapidamente se acalmou.

Neste momento, ela não se importava se o Clube de Tarô tinha novos membros. Sua mente estava ocupada com o incidente da poluição e da praga da semana passada.

Ela se lembrou vividamente de que o Mundo havia avisado a si mesma e à Srta. Justiça na última reunião de que algo enorme estava se formando em Backlund, o que provavelmente poderia causar uma tragédia. O Sr. Louco havia confirmado essa conjectura e, além disso, apontou que a pessoa no centro do problema era o Príncipe Edessak.

Ela não duvidou das habilidades do Sr. Louco e sentiu que a tragédia precisava de tempo para fermentar, dando-lhe muito tempo para investigar. Quem diria que viria tão rápido e tão de repente!

“Também foi relatado que o Príncipe Edessak foi infectado na névoa e infelizmente morreu… Realmente aconteceu. Realmente aconteceu…” Pensando no conteúdo dos jornais de alguns dias atrás, ela parecia entender alguma coisa, mas não tinha certeza. Por um momento, ela se sentiu apavorada e inquieta.

“Como uma Sequência 9, parecia que me envolvi com assuntos terríveis que envolviam uma cidade enorme, um príncipe e dezenas de milhares de vidas só porque sou membro do Clube de Tarô!” Foi só neste momento que a Mágica, Fors, percebeu a importância de ser um membro do Clube de Tarô.

Então, ela ouviu a saudação usual da Srta. Justiça que carecia de sua exuberância.

— Boa tarde, Sr. Louco.

— Você salvou Backlund de novo!

“Ah? O quê? Quando fui salvo novamente?” A Lua Emlyn ouviu sem expressão.

Capítulo 484 - Assimétrico

Enquanto ele pensava nos eventos recentes, A Lua, Emlyn, foi rápido em associar com a grande poluição e o surto de peste, adivinhando que era a isso que a mulher à sua frente estava se referindo.

“Mas ouvi dizer que era obra de uma Demônia do Desespero que estava tentando avançar... Além disso, a Igreja do Senhor das Tempestades respondeu rapidamente, criando um furacão para repelir tudo. Como se pode dizer que O Louco salvou Backlund?” Emlyn, que tinha um clã inteiro atrás dele, estava muito bem informado. Ao fazer a comparação, foi difícil para ele não ficar surpreso e confuso.

Embora sempre tivesse sido orgulhoso e não desejasse perder tempo com interações sociais, ainda sentia um medo instintivo ao se deparar com uma existência oculta que precisava abordar como *Ele*. Ele não ousou abrir a boca para perguntar e resolveu ouvir um pouco.

Alger, embora estivesse à deriva no mar, recebeu notícias da grande poluição atmosférica em Backlund. Estava interessado nos segredos e na verdade por trás disso, confiante na crença de que esta era definitivamente uma luta entre divindades. Afinal, atraiu a atenção do Sr. Louco!

“Vou perguntar à Srta. Justiça quando trocarmos informações. No entanto, ela pode não estar muito certa dos detalhes. É bastante impossível para ela saber muitos detalhes com base em sua posição. Heh heh, ela tem muita curiosidade. Para começar com tal saudação, definitivamente tentou obter uma resposta do Sr. Louco, esperando obter uma resposta. Espero ter a oportunidade de ouvir de fora...” Com isso em mente, Alger virou a cabeça para olhar o O Sol. Vendo como ele não estava ansioso, mas calmo e reservado, soube que a equipe exploratória da Cidade de Prata já havia escapado do destino de repetir suas vidas.

Da mesma forma, Audrey, que descobriu que a operação foi bem-sucedida ao ler a reação do Jovem Sol, soltou um suspiro secreto de alívio. Ela se preparou para entender o que havia acontecido mais tarde em detalhes.

Depois de uma reverência solene para o Sr. Louco, ela agradeceu ao membro aparentemente indelicado do Clube de Tarô, O Mundo, por seu aviso prévio.

— ... Sr. Mundo, se não fosse por seu aviso prévio, talvez dezenas de milhares de pessoas tivessem morrido em Backlund durante esta grande poluição.

— Na verdade, eu também estava fazendo isso para me salvar. — Klein controlou O Mundo para dar uma risada rouca.

Ele disse isso com sinceridade e sem nenhum traço de atuação, porque se não fosse a Srta. Justiça que foi notificada com antecedência e avisou a Igreja da Deusa da Noite Eterna, então a poderosa existência que apagou o Sr. A não teria chegado em tempo, e ele mesmo poderia não ter sido capaz de aguentar por muito tempo.

“Se o Sr. A tivesse me desintegrado e me comido, talvez eu não tivesse chance de reviver…’ Klein pensou em apreciação.

A festa do Sr. A seria literalmente uma festa!

Imediatamente depois, como O Louco, ele se recostou na cadeira e respondeu com um sorriso: — Tudo o que fiz foi fornecer uma ajuda trivial.

— Não, seu adorador realmente ajudou a salvar Backlund. A contribuição dele é a maior de todas, — elogiou Audrey do fundo do coração. — Seu aviso permitiu que a Deusa, a Igreja da Deusa da Noite Eterna fizesse os preparativos, eliminando a Demônia do Desespero em tempo hábil e impedindo que a Demônia Primordial despertasse. Permitiu que a contaminação da Grande Poluição fosse mantida sob controle. Além disso, ele até destruiu o ritual da Ordem Aurora, impedindo a tentativa de descida do Verdadeiro Criador mais uma vez, mantendo-o afastado do mundo real.

Audrey recebeu elogios unânimes do Conde Hall e sua esposa por fornecer as informações mais importantes. Eles não esconderam os resultados da investigação e alguns dos detalhes que colheram dela.

Claro, eles também expressaram o desejo de pais de que sua filha não se envolvesse muito com aquela organização secreta. Seria o suficiente se ela permanecesse no círculo externo e reunisse algumas informações, então mantivesse sua força abaixo da Sequência 7.

"O despertar da Demônia Primordial… A tentativa de descida do Verdadeiro Criador. O que exatamente aconteceu em Backlund?" Ao mesmo tempo, Alger e Emlyn tiveram a mesma reação, mas suas expressões eram diferentes. O primeiro levantou ligeiramente as pálpebras enquanto suas pupilas se contraíam, sentando-se um pouco inconscientemente para o lado, enquanto o último dava a ilusão de que estava prestes a pular.

"Mãe, não, estimada Lua, quando Backlund se tornou tão perigosa? Dois deuses malignos realmente apareceram durante a grande poluição! Essa jovem está mentindo? Mesmo que o Sr. Louco seja uma existência suspeita de ser uma divindade, também é impossível que *Ele* ofenda simultaneamente duas entidades do mesmo nível, certo… Será que *Ele* é realmente a encarnação de um verdadeiro deus? Ou existe uma aliança de divindades por trás *Dele*? É por isso que a Ancestral me pediu para orar a *Ele*?" Quanto mais Emlyn pensava nisso, mais rápido seu coração batia, mas era impossível para ele receber a confirmação.

O fato de os Sanguíneos ter o apelido de *vampiro* não significava que eles não tivessem batimentos cardíacos. Só que eram relativamente lentos, e o próprio coração era uma das fraquezas fatais dos Sanguíneos.

“De fato! De fato, é um evento que atraiu a atenção do Sr. Tolo… Mas, que benefícios *Ele* poderia obter sabotando os planos dos deuses malignos?” Alger suspirou interiormente.

Fors ficou surpresa e assustada. Ela não esperava que a terrível poluição que tirou a vida de dezenas de milhares de pessoas escondesse uma verdade ainda mais terrível.

“Se não tivesse parado a tempo, Backlund inteira teria sido destruída, e Xio e eu não teríamos sobrevivido…” Fors engoliu saliva com força.

Seus sentimentos eram semelhantes aos sentimentos de Audrey também. Através deste assunto, esta jovem nobre entendeu claramente uma coisa, a vida que ela acreditava ser pacífica e calma era como uma bolha de sabão em meio a um choque entre divindades. Apenas uma ligeira perturbação poderia imediatamente destruí-la do nada.

“Ou pode-se dizer que todo o reino, toda a sociedade humana, existe apenas por causa do equilíbrio entre as divindades, e esse equilíbrio é extremamente frágil..” Toda vez que um pensamento semelhante jorrava em sua mente, Audrey sentia uma onda de tristeza tomar conta dela.

Klein ficou satisfeito quando viu que alguém sabia e se lembrava de sua contribuição. Ele sorriu e disse: — Infelizmente, ele tem que ficar longe de Backlund como resultado.

“O adorador do Sr. Louco tem que deixar temporariamente Backlund?” Audrey levantou-se novamente e fez uma reverência sincera.

— Por favor, transmita minha gratidão a ele.

Klein manteve sua imagem sem dar uma resposta além de acenar com a cabeça.

Nesse momento, Audrey acrescentou: — Sinto muito, visto que as três Igrejas e os militares estão limpando Backlund, não consegui obter as páginas do diário de Roselle. Por favor, espere mais uma semana.

— Claro, — disse Klein em um tom monótono.

Ao ouvir a conversa, Fors ficou surpresa quando ela olhou apressadamente para o final da longa mesa de bronze e disse: — Caro Sr. Louco, recebi três páginas do diário de Roselle.

“Nada mal. Mais membros significam mais canais, e muitas coisas se acumulam rapidamente…” Klein gentilmente assentiu.

— Muito bom.

“O diário de Roselle?” Emlyn sentiu como se tivesse ouvido algo extraordinário novamente.

Sob seu olhar perplexo, Fors conjurou três páginas do diário e as passou para o Sr. Louco.

Só então Klein lembrou que havia perdido a apresentação de um vampiro em particular. Sorrindo, ele apresentou: — Este é um novo membro, Sr. Lua.

— Esta reunião é chamada de Clube do Tarô. Eles são…

“Sr. Lua, pensei que seria uma mulher que escolheria a Lua…” Audrey cumprimentou educadamente enquanto seus pensamentos se dispersavam.

Da mesma forma, Emlyn se perguntou se os membros como O Enforcado e Justiça eram humanos ou criaturas transcendentes, de quais caminhos eles eram, em quais Sequências, de quais organizações, ou se eram amigáveis com os Sanguíneos.

Klein não se importou com eles avaliando um ao outro enquanto lançava seu olhar para as anotações do diário em suas mãos.

“11 de fevereiro. Hoje, descobri um segredo da família Sauron. Hahaha! vou morrer de rir! Hahaha!”

“Então acontece que o caminho do Caçador que eles possuem mudará de gênero na Sequência 4. Os homens não mudariam, mas as mulheres se transformariam em homens! Não é de admirar que

nenhum dos Beyonders de Alta Sequência da família Sauron que eu saiba seja mulher. O Cavaleiro de Ferro e Sangue é realmente um homem de verdade!”

“Hahaha, se não fosse o quão sensível esse segredo é, eu até teria vontade de ridicularizar Floren da próxima vez. O ancestral da família Sauron com quem ele se parece pode ter sido uma mulher!”

“Esta poção é uma armadilha demais, não é? Espero que o caminho do Erudito não tenha nenhuma mudança estranha ao atingir as Altas Sequências. Não quero um dia perceber de repente que ou não avanço, ou tenho que me transformar em mulher.”

O primeiro pensamento que passou pela mente de Klein ao ver essa anotação no diário foi: “Imperador, você não vai se tornar uma mulher, mas vai fazer isso com uma Demônia, talvez mais de uma…”

“De fato, há um caminho que transforma as mulheres em homens. Além disso, está dentro do que eu esperava… Caçador representa a guerra, fazendo com que as mulheres mudem de gênero na Sequência 4… Isso é um pouco estranho. O caminho da Demônia muda na Sequência 7: Bruxa. Na verdade, não corresponde estritamente…” Klein sentiu a distorção e a sensação de loucura ainda mais agudamente. Foi um resultado da extrema assimetria.

“Será que a lógica subjacente deste mundo é caos, distorção, loucura e assimetria?” Ele tentou ao máximo não franzir a testa.

“12 de fevereiro. Isso não vai funcionar. Eu quero rir sempre que vejo Floren.”

“Hahahaha!’

“15 de fevereiro, a artilharia modificada que projetei e supervisionei foi concluída. O efeito foi pior do que eu esperava, mas o problema não é tão grande. Com ele e a produção em massa, poderei mostrar ao mundo o que são as verdadeiras táticas avançadas!”

“Para comemorar, decidi fazer um banquete para convidar aqueles companheiros que me desprezavam. Apenas espere para levar um tapa na cara!”

“O Imperador realmente não guarda rancor…” Enquanto suspirava, Klein virou-se para a segunda página do diário.

“5 de maio, aquela organização indescritível convocou outro encontro.”

“Fico impressionado com a forma como eles reúnem seus membros todas as vezes. É fenomenal, não — um milagre.”

“Com minhas observações anteriores, levantei alguns problemas nesta reunião. Por exemplo, todos os nomes da Sequência 0 têm um nível alto o suficiente na Ardósia de Blasfêmia. Apenas o Sacerdote Vermelho parece bastante único. Não soa forte o suficiente. O velho senhor sentado ao meu lado me disse que ‘vermelho’ representa o

vermelho da guerra. E o 'sacerdote' pode ser entendido como o ritualista da força em sua essência."

"Alguém objetou, acreditando que o 'sacerdote' em Sacerdote Vermelho representa ser um sacerdote daquele Criador."

"Inclinei-me para o primeiro e perguntei o nome do velho senhor em voz baixa. Eu não sabia a identidade de cada membro. Para colocar de maneira extrema, só conheço uma parte deles."

"O velho senhor me respondeu com um sorriso. Ele disse que seu nome era Hermes."

"Hermes? O Hermes que criou a linguagem *Antigo Hermes*? Hermes, o fundador do misticismo da humanidade?"

Capítulo 485 - Informações Ricas

“Hermes? Essa é uma potência antiga…” Klein franziu a testa ligeiramente.

Com seu sólido conhecimento de misticismo, ele conhecia bem a época em que o velho senhor que havia criado a linguagem do antigo Hermes havia atuado.

“Isso foi durante a Segunda Época, quando os gigantes governaram a terra e os dragões voaram pelos céus. Em um sentido particular, ele apareceu diante do Deus do Combate e da Mãe Terra na história humana. Em outras palavras, até o Jovem Sol, que não conhecia os sete deuses antes de ingressar no Clube de Tarô, provavelmente conheceria o nome Hermes. Sim, eu deveria encontrar uma chance de confirmar isso usando o O Mundo…”

“Aquele velho cavalheiro havia experimentado pessoalmente o período em que os primeiros humanos testavam as próprias poções, buscando lentamente o caminho espinhoso dos poderes de um Beyonder, um passo de cada vez. Ele usou Jotun e Dragônico como projetos e, apoiando-se nos pioneiros, criou uma linguagem Beyonder que pertence aos humanos. Ele provavelmente viu a primeira Ardósia da Blasfêmia!”

“Na verdade, ele sobreviveu até a época do imperador Roselle e pode até estar vivo até agora! Este é um fóssil vivo do misticismo humano!” Klein sentiu uma onda de emoções. Por outro lado, sentiu o terror da Ordem Eremita do Crepúsculo.

“Tinha até Hermes como um de seus membros!”

“Quanto às outras organizações secretas, ou mesmo internamente às sete Igrejas, elas frequentemente usarão o antigo Hermes para realizar ritos e rituais de sacrifício!”

“A Ordem Eremita do Crepúsculo é realmente sofisticada, grandiosa e de alto nível...” Klein não pôde deixar de suspirar interiormente.

O que ele mais invejava não era a existência de Hermes, uma lenda que viveu ao longo da história da humanidade, entre a Ordem Eremita do Crepúsculo, mas o fato de possuírem a segunda Ardósia da Blasfêmia.

“Isso é simplesmente trapaça!” Klein suspirou ao pensar em como o Clube de Tarô só tinha uma das vinte e uma Cartas da Blasfêmia.

Ele voltou seu foco para o papel e continuou a ler as frases restantes do diário.

“Céus! O velho sentado ao meu lado que parece tão comum e nada de especial era, na verdade, Hermes. Ele viveu desde a Segunda Época sombria até o declínio dos Beyonders da Quinta Época!”

“Fiz a escolha certa ao ingressar nesta organização!”

“Eu posso ver meu futuro brilhante, não usar três pontos de exclamação para descrever meus sentimentos agora não é suficiente!!!”

“Esse bando de figurões, esses velhos bastardos imortais, estão todos reunidos porque acreditam na opinião de que o crepúsculo está se aproximando? Não, definitivamente não é o caso. Pelo menos, eu não acredito!”

“Deve haver pessoas entre eles que acreditam apaixonadamente nesses ideais, esperando puramente que o Criador original desperte, esperando que o progresso da história se desenvolva até aquele ponto como previsto. Heh heh, de acordo com meu entendimento, provavelmente não é um despertar, mas uma ressurreição.”

“Mas não pode haver mais da metade dessas pessoas. O resto são pessoas com seus próprios objetivos; ou são ambiciosos como eu, ou são apenas delatores à espreita. Espere um minuto, pensei em um problema; Eu rapidamente entrei na reunião depois que concordei com o convite secreto, mas não passei por nenhum escrutínio, e embora a pessoa que convocou a reunião tenha dito que os membros desta reunião tinham suas diferenças e tiveram que votar em mim para entrar, mal me permitindo entrar depois de uma maioria de votos de dois terços, mas esse não é o ponto. A questão é que eles não se importam se eu acredito na ideia de que o crepúsculo está chegando, nem se importam se eu tiver todo tipo de pensamento.”

"No que eles estão contando para determinar que eu não trarei danos a esta organização? Poderia haver um Beyonder de Alta Sequência do caminho do Espectador entre eles, um que atinge o nível de um anjo? Ele criou uma influência psicológica secreta em mim através da minha promessa verbal sem que eu percebesse. E que eles estão confiantes o suficiente para descobrir a malícia oculta de seus membros?"

"Isso pode ser possível, mas pensar nisso me faz estremecer."

"Além disso, sem permissão, assim que o nome dessa organização for mencionado para o mundo exterior, será imediatamente notado. Eles até me deram alguns exemplos de ex-membros que foram eliminados... Escrever no papel ou em uma linguagem recém-criada não funcionaria tão bem!"

"Deixe-me pensar. Deixe-me pensar. A Sequência 2 do caminho do Espectador é Discernidor, enquanto a Sequência 1 é Autor. Quem entre eles preenche esses requisitos?"

"Sim, tenho um suspeito preliminar, a pessoa que convoca a reunião."

"Sim, há também a Sequência 0 do caminho do Espectador. Seu nome é Visionário!"

"Mas não acredito que alguém aqui tenha alcançado o nível de um verdadeiro deus. Caso contrário, não há necessidade de se esconder nos bastidores. Claro, eles podem ter itens divinos no nível de

Sequência 0 ou a Singularidade de um caminho específico. Talvez seja o que cria essa paisagem onírica realista que pode conectar as costas leste e oeste do continente, tendo a capacidade de reagir no momento em que seu nome é mencionado.”

“Eu não pensei muito nisso naquela época. Em meio ao meu choque, perguntei sobre alguns outros assuntos, como por que o termo ‘autoridade’ é usado na descrição de divindades. O velho senhor Hermes deu uma resposta interessante.”

Ao ver isso, Klein percebeu que a página do diário já havia chegado ao fim.

Ele virou rapidamente para a próxima página, mas voltou rapidamente porque a página seguinte não se conectava à página anterior.

“Onde está a resposta? Está na próxima página do diário original ou ele estava com preguiça de escrever porque é muito longo? Ou ele sentiu que não há necessidade de anotar no diário?” Klein estava tão frenético que queria transmigrar e agarrar Roselle pelo pescoço para que ele contasse o que Hermes havia dito!

Claro, ele não mostrou nenhum sinal de emoção na superfície, nem fez nenhuma linguagem corporal adicional.

“Portanto, a Sequência 0 do caminho do Espectador é chamada de Visionário. Isso corresponde bem com o Dragão da Imaginação. Eu pensei que seria Dragão… O Visionário adere mais ao que os humanos sabem, o que também significa que consumir a poção da Sequência 0 correspondente não necessariamente transformaria alguém em um dragão…”

“Sequência 1: Autor. Só pelo nome da poção, acho bem parecido com aquela pena, as características do 0-08…”

“O método de convocação de membros da Ordem Eremita do Crepúsculo é uma paisagem de sonho realista que conecta os extremos leste e oeste do continente? A descrição de *milagre* no início do diário me deu um susto. Eu pensei que eles também tinham a névoa cinza ou o espaço misterioso acima da névoa cinza…” Klein acalmou suas emoções e descobriu que uma única página do diário fornecia muitas informações importantes.

Em primeiro lugar, ele sabia que o antigo sábio, Hermes, havia pelo menos vivido até a era de Roselle, cerca de cem ou duzentos anos atrás, e ele era um membro dessa misteriosa organização.

Em segundo lugar, a partir da descrição de Roselle de como o nome da organização não podia ser falado, ele basicamente confirmou que a misteriosa organização era igual à Ordem Eremita do Crepúsculo.

Finalmente, ele aprendeu os nomes da Sequência 0, Sequência 1 e Sequência 2 do caminho do Espectador. Embora não fossem necessários tão cedo, eles enriqueceram seu conhecimento acumulado de misticismo.

“Talvez a Srta. Justiça perguntasse sobre a qualquer momento… Sua curiosidade sempre foi forte…” Forçando-se a esquecer as respostas que faltavam, Klein virou para a última página.

Enquanto ele lia, Audrey habitualmente observava os detalhes, e notou agudamente que a Carta do Imperador das Trevas, que o Sr. Louco havia colocado virada para baixo na longa mesa manchada, estava faltando!

“Ele deu a um adorador para fornecer a ajuda apropriada, ou ele trocou itens com alguma existência?” Audrey piscou, tentando adivinhar o motivo.

Ela estava mais inclinada para a primeira teoria, porque sem a ajuda do Sr. Louco, *Seus* adoradores não seriam necessariamente capazes de destruir o ritual para a chegada do Verdadeiro Criador.

“É uma pena que o papai não consiga ver o arquivo detalhado; caso contrário, eu saberia quem é o adorador do Sr. Louco, hmm… Ele é um homem de estatura mediana, vestido com o casaco trespassado mais popular de Loen, e ele estava perto da Mansão da Rosa Vermelha na época. Eu deveria ser capaz de localizar um alvo usando esta informação como base para investigação… Mas isso pode irritar o Sr. Louco. *Ele* não me permitiu expor a identidade de seu adorador… Audrey, não pense muito. Não seja curiosa. Talvez vocês se encontrem no futuro…” Audrey retraiu o olhar.

Nesse momento, Klein sentiu vontade de rir por causa do conteúdo da última página.

“16 de março, minha primeira vez em um baile nobre neste mundo.”

“As jovens senhoras e senhoritas são muito melhores do que eu imaginava. Nos romances que li, elas não tomavam banho na idade média e usavam perfume para mascarar o nojento odor corporal. Elas frequentemente pisavam em fezes quando estavam fora e facilmente manchavam seus rostos com coisas misturadas com metais pesados venenosos.”

“Mas aqui é diferente. Elas adoram tomar banho. Têm perfumes encantadores, pele clara e cintura fina. A maioria delas tem figuras muito boas.”

“Superei o nervosismo e bati um papo gostoso com a filha caçula do visconde Derilose. Conversamos sobre os feitos meritórios de meus ancestrais, sobre as propriedades de minha família e meu atual título aristocrático. Então, ela educadamente mencionou que queria comer alguma coisa.”

“Eu não prestei muita atenção nisso na época, já que paquerar garotas precisava ser feito com calma, mas quando desci para dar uma volta no jardim, encontrei-a em um escritório vazio fodendo com o filho mais velho filho do conde Florais. Foda-se! Esta é a primeira vez que eles se encontram! Sou eu, Huang Tao, Roselle, que não sou bonito o suficiente? Ou não sou divertido o suficiente?”

“Que realista! Felizmente, as senhoras me trataram muito bem. Eu posso sentir a paixão escondida dentro delas, hehe.”

“Roselle realmente não estava acostumado com o estilo Intis no início. De acordo com registros históricos, a família Gustav estava em declínio por várias gerações, com apenas seu título aristocrático de barão e uma pequena propriedade em seus nomes. Isso durou até Roselle fazer fortuna… Eu não esperava que o Imperador tivesse uma mulher roubada. Espere, eu me lembro de Roselle mencionando em seu diário que ele tinha feito isso com a Condessa Florais… Impressionante. Impressionante…” Klein olhou para as duas anotações restantes no diário.

Elas não tinham valor e eram relatos da vida de Roselle na mansão. Todo o conteúdo era ele querendo caçar, sua falta de iguarias, bem como suas esperanças de obter poderes de Beyonder e belas servas.

Klein recostou-se um pouco, permitiu que as páginas do diário desaparecessem de suas mãos e disse com um sorriso: — Vocês podem começar.

Audrey imediatamente olhou para o O Sol diagonalmente à sua frente.

— Você se livrou do ciclo?

Derrick assentiu honestamente antes de se curvar no final da mesa de bronze.

— Honorável Sr. Louco, obrigado por sua orientação. Permitiu-me encontrar o ponto-chave do Anjo do Destino no mural com as palavras ‘Rosa da Redenção’. Ajudou o Chefe a destruir o ciclo repetido do destino.

“Que anjo do destino... não sei de nada...” O Louco, muito intrigado, respondeu com um sorriso: — Nada mal.

Capítulo 486 - As Conjecturas de Klein

Emlyn estava igualmente confuso. Palavras como *Rosa da Redenção*, *Anjo do Destino* e *destruir o ciclo repetido do destino* estavam além de sua compreensão. Ele apenas sentiu que poderia entender cada palavra, mas não tinha ideia do que elas significavam quando colocadas juntas.

“Será que o Jovem Sol acabou de escapar da perseguição de um anjo?” Emlyn adivinhou pela pequena quantidade de informação que conseguiu entender.

Depois que Derrick agradeceu ao Sr. Louco, O Enforcado mudou ligeiramente de posição, inclinou-se ligeiramente para ele e partiu da pergunta da Srta. Justiça. Ele disse em um tom normal: — Qual foi a sequência exata dos eventos?

Derrick não escondeu nada e respondeu honestamente: — Srta. Justiça, Sr. Enforcado, Srta. Mágica e Sr. Mundo, obrigado por sua preocupação e obrigado pelas sugestões que me deram anteriormente. Na minha sexta exploração, tentei…

Ele descreveu suas ações e os resultados correspondentes, destacando o fato de que o garotinho, Jack, veio do Porto Enmat e os detalhes dos murais da Rosa da Redenção.

“Porto Enmat… Aquele garotinho estranho, Jack, é realmente do Reino de Loen. Em outras palavras, a Terra Abandonada dos Deuses, onde fica a Cidade de Prata, está de alguma forma conectada aos Continentes Norte e Sul de alguma forma. Contanto que alguém encontre o lugar certo, poderá entrar…” Klein parecia estar ouvindo vagarosamente, mas ele havia feito um julgamento em sua mente.

O Porto Enmat estava localizado a leste da cidade de Tingen e era um dos portos marítimos mais famosos da região central do Reino de Loen. Juntamente com o Porto Pritz ao sul, eles apoiaram o reabastecimento de mais da metade das mercadorias de Backlund.

“A Médium Espiritual, Madame Daly, uma vez *se estabeleceu* lá, e o Sr. Z da Ordem Aurora parece estar lá também…” Klein lembrou algo do passado.

O mesmo raciocínio também apareceu nas mentes de Alger, Audrey e Fors. Diante disso, alguns deles tinham pura emoção, outros cheios de curiosidade e preocupação, temendo que a escuridão que tudo consumia ao redor da Cidade de Prata continuasse a se espalhar, envolvendo eventualmente os Continentes Norte e Sul e os cinco mares.

— O chefe me disse que se lembrava de algum conteúdo não verificado registrado em alguns livros antigos, com base em fatos ocorridos e meu aviso. Há rumores de que quando o Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente tinha *Sua* atenção neste pedaço de terra, ele tinha vários anjos ao seu redor. E havia oito Reis dos Anjos, seres poderosos que estavam mais próximos do trono de Deus. Entre eles estava o filho de Deus. — Derrick relembrou as palavras do Caçador de Demônios Colin e disse lentamente: — Ele suspeitava que Amon é o Anjo do Tempo entre os Reis dos Anjos, e o mural retratava o Anjo do Destino, o Devorador de Caudas Ouroboros.

“Oito Reis dos Anjos? Os oito Reis dos Anjos que estão mais próximos do trono do Criador?” Audrey ficou inexplicavelmente animada quando ouviu isso.

Ela não pôde deixar de perguntar curiosamente: — Sr. Sol, quais são os títulos dos outros seis Reis dos Anjos e seus nomes?

— O Chefe não disse, nem me atrevi a perguntar… — Derrick respondeu, envergonhado.

“Eu realmente quero saber a resposta…” Audrey inconscientemente olhou para o final da longa mesa de bronze, olhando ansiosamente para o Sr. Louco que estava envolto em névoa cinza, esperando obter a resposta apropriada.

Ela já havia decidido o preço que estava disposta a pagar.

“Por que você está olhando para mim… Eu também não sei…” Klein controlou a contração dos cantos da boca.

Claro, ele não era completamente ignorante. Mal conseguia adivinhar quem eram os dois Reis dos Anjos.

“O espírito maligno nas ruínas subterrâneas descreveu a família Medici como uma das fundadoras da Rosa da Redenção. De acordo com o mural, o Anjo do Destino, Ouroboros, é provavelmente um dos líderes da Rosa da Redenção. Ambos têm basicamente uma posição equivalente, ou seja, a família Medici possui um Rei dos Anjos, mas não se pode determinar se *Ele* já morreu…”

“Suspeita-se que a família Medici esteja no controle do caminho do Caçador, que é o caminho do Sacerdote Vermelho. Esse título de Rei dos Anjos deveria ser Anjo Vermelho ou Anjo da Guerra…”

“Sendo o filho de Deus, um Rei dos Anjos, Amon é um deles, sendo o Anjo do Tempo. Então Adam pode não ser um, mas não posso confirmar o *Seu* título… Quanto aos outros quatro Reis dos Anjos, não consigo adivinhar quem são… Talvez, possa haver um ou alguns deles dentro da Ordem Eremita do Crepúsculo…”

“É possível! A Ordem Eremita do Crepúsculo vê o Criador Caído como seu inimigo, o que o coloca em desacordo com a Rosa da Redenção, que adora aquele deus maligno. Talvez, sua verdadeira origem venha daqueles poucos Reis dos Anjos…”

“Certo, há evidências indiretas que não são suficientemente substanciais. De acordo com as lendas da Cidade de Prata, a autoridade do Dragão da Imaginação, Ankewelt, foi retomada pelo Criador. Logicamente falando, não é impossível que o Senhor que criou tudo dê uma porção da autoridade a um Rei dos Anjos pelo *Seu* trono. E pela descrição e suposições do diário de Roselle, a Ordem Eremita do Crepúsculo provavelmente tem alguém do caminho do Espectador, que tem a força no nível de um anjo no nível de

Visionário ou até mais alto. Os dois podem formar uma correspondência… Hermes é uma pessoa que experimentou aquele pedaço da história…” Enquanto esses pensamentos passavam por sua mente, Klein sorriu e disse: — Você entrará em contato com isso no futuro.

“Quando eu descobrir, venderei a você as informações apropriadas…” ele acrescentou interiormente.

Vendo que o Sr. Louco não tinha intenção de responder, Audrey desviou o olhar com uma leve sensação de perda, fazendo sinal para que o Jovem Sol continuasse sua história.

Alger teve uma ideia ousada.

“A história antes do Cataclismo não pode mais ser referenciada. No final da Terceira Época e no início da Quarta Época, havia apenas os seis deuses ortodoxos. Juntamente com Amon e o Devorador de Caudas, não são oito? *Eles* se beneficiaram da morte do Criador e conseguiram avançar para a Sequência 0?”

Por um momento, Alger sentiu que seus pensamentos eram ações blasfemas que poderiam ser punidas com fogo, mas ele também não conseguiu conter sua excitação. Ele finalmente se acalmou e se concentrou em ouvir o Jovem Sol contar sua história.

Por tudo isso, Emlyn só conseguiu responder com uma expressão vazia. Embora os Sanguíneos tivessem uma longa história e expectativa de vida e sabiam um pouco sobre a história antes do

Cataclismo, eles estavam todos parados antes da Ancestral adormecer, e isso não envolvia os chamados *Reis dos Anjos*.

Enquanto Derrick recontava os detalhes de como a Cidade de Prata, Chefe Colin, destruiu os repetidos ciclos do destino, Klein estava pensando em outro assunto.

“Pode-se confirmar aproximadamente que o Devorador de Caudas, Ouroboros, é a Serpente de Mercúrio da Sequência 1 do caminho do Monstro. Todos os Reis dos Anjos correspondem à Sequências 1?”

“Poderia aquele Anjo do Destino ser aquele que persegue Will Auceptin? Se for, isso significa que as forças do Verdadeiro Criador em Backlund não estão limitadas ao Sr. A e seus subordinados. No entanto, as duas Serpentes de Mercúrio lutam pela posição de Sequência 0, a ponto de drenar toda a força do Devorador de Caudas. Ele deve estar totalmente ocupado e não pode perder tempo para isso…”

“Claro, não posso eliminar a possibilidade de Will Auceptin ser equivalente a Ouroboros. No entanto, as chances não são altas. A Rosa da Redenção tem um grande número de semideuses e até anjos. Não há necessidade de deixar o Devorador de Caudas recomeçar sua vida como uma pessoa comum sem proteção.”

“Há outra possibilidade. As duas Serpentes de Mercúrio em Backlund não são o Anjo do Destino. Este último ainda está ativo na

Terra Abandonada dos Deuses. Dessa forma, todas as três Serpentes de Mercúrio são contabilizadas.”

Depois de terminar sua narrativa de como eles escaparam do ciclo, Derrick expressou sua gratidão mais uma vez. Quanto a Audrey e companhia, apesar de ouvir os acontecimentos repetidos uma segunda vez, ainda a deixou tremendo até os ossos, enchendo-a de curiosidade e medo.

“Isso está além do meu conhecimento dos poderes do Beyonder. É tudo graças à ajuda que o Sr. Louco deu!” Audrey elogiou sinceramente o mestre do Clube de Tarô do fundo do coração, sentindo-se cheia de confiança.

Alger e os outros tinham pensamentos semelhantes aos dela. Todos eles pensaram que os ciclos repetidos da vida estavam perto de um milagre que só poderia ser destruído por uma divindade. Felizmente, o mestre do Clube de Tarô era uma divindade. O Sr. Louco era uma divindade!

Naquele momento, Derrick olhou para a frente dele e disse com sinceridade: — Srta. Mágica, devido a algumas circunstâncias inesperadas em nosso retorno à Cidade de Prata, apesar de ter sido resolvido, desaceleramos. Isso nos impedirá de retornar à Cidade de Prata a tempo. A bolsa estomacal do Devorador de Espíritos exigirá mais um ou dois dias. Sim, acredito que não estou mais sob vigilância.

— Sem problemas, posso esperar. Eu preparei ouro suficiente, — Fors disse enquanto ela soltava um suspiro.

Ela vendeu os olhos do Dragão do Espelho para a Srta. Justiça e recebeu 1.000 libras em dinheiro.

Depois de informar seu professor, Dorian, dos resultados exatos, sua honestidade foi elogiada e aprovada. Dorian disse a ela que a oferta de 800 libras foi feita para dar a ela cerca de 100 libras em *taxas de trabalho*. Como tal, as 200 libras extras seriam um bônus para ela. Em outras palavras, ela ganhou 300 libras. Juntamente com suas economias originais, ela agora tinha um total de 650 libras, o que era suficiente para comprar a bolsa estomacal de um Devorador de Espíritos.

Com isso, Dorian confiou muito nela e revelou muitas informações sobre os ingredientes.

“Levarei pelo menos duas semanas para digerir o resto da poção. Não estou com pressa…” Olhando diagonalmente por cima da mesa, Fors disse: — Sr. Enforcado, há notícias do Condor Marinho com Olhos de Dragão que você precisa. 2.200 libras.

Dorian deu um preço de referência de 2.000 libras. Por um lado, Fors abriu espaço para barganha e, por outro lado, desejava ganhar um pouco mais.

“2.200 libras…” Alger não pôde deixar de franzir a testa.

Sua situação financeira não parecia boa depois que ele comprou a fórmula da poção Abençoado pelo Vento. Embora ele ainda tivesse algumas economias secretas, ou elas eram úteis em outro lugar, ou ele não conseguia encontrar um comprador há muito tempo.

Ufff. Ele secretamente soltou um suspiro e disse calmamente: — Muito bem, mas precisarei de algum tempo para coletar dinheiro. Além disso, o seu é muito caro, tenho muitos canais para conseguir outros mais baratos. 1.900 libras. Esse é o preço mais alto que posso aceitar.

— Não, 2.000 libras. Essa é a linha de fundo! — Fors respondeu sem hesitar.

Ela temia que, se fizesse uma oferta muito alta, a outra parte desistiria do negócio.

Alger imediatamente assentiu.

— Ok!

“Isso…” Fors estava um tanto atordoada.

Depois de ouvir ao lado e testemunhar a conclusão de um acordo, Emlyn pensou e perguntou ansiosamente: — Senhoras e senhores, alguém sabe como um Sanguíneo pode melhorar sua força sem depender da doação de seus anciãos?

Assim que ele terminou de falar, sentiu vários olhares pousar sobre ele.

“Sanguíneo? São os vampiros das lendas?” Os olhos de Audrey brilharam enquanto ela estudava o Sr. Lua.

E como romancista, Fors sem dúvida tinha todo tipo de fantasias belas ou exóticas com os Sanguíneos, e seus olhos eram igualmente brilhantes.

“Sanguíneo?” Alger ficou surpreso no início, mas logo relaxou as sobrancelhas.

“Um vampiro escondido na escuridão, coberto de pus, enquanto se move como o vento?” Derrick não pôde deixar de olhar para os lados para avaliar Emlyn.

“Sanguíneo?” O Mundo atrasou um segundo antes de dar uma resposta normal e necessária.

Capítulo 487 - O Crescente Clube de Tarô

No momento em que ele estava sendo encarado, Emlyn ficou momentaneamente perdido, vagamente ciente de que havia perguntado algo que não deveria.

“Por que vocês estão olhando assim para mim?! Não posso ter um amigo Sanguíneo? Devo tentar explicar… Não, o que há de errado em ser um Sanguíneo? Eu sou um Sanguíneo; há de errado em admitir isso!? Nós Sanguíneos temos uma longa história, longas vidas e uma rica herança. É uma raça sublime! Nenhum de vocês é especialmente incrível também. O que acabou de ser negociado foi apenas um item da Sequência 6, na melhor das hipóteses!” Depois de alguns pensamentos, Emlyn White ergueu o queixo e acrescentou com orgulho: — Sim, sou um Sanguíneo puro.

“Ninguém perguntou se ele era… O Sr. Lua está com falta de autoconfiança, o que resultou em uma reação um tanto exagerada…” Audrey leu a performance de Emlyn.

“Ele é realmente um Sanguíneo…” Fors perguntou por curiosidade, — Sr. Lua, você, um Sanguíneo, imita os humanos e dá títulos aristocráticos como duque, visconde, conde e barão para rotular diferentes potências de diferentes posições em sua raça?

— Não, são vocês humanos que nos imitaram os Sanguíneos! — Emlyn sentou-se ereto. — Muito antes do Cataclismo, muito antes da

Segunda Época, nosso povo já tinha esses títulos aristocráticos. Aqueles que ainda não controlam totalmente sua força eram menores de idade Sanguíneos, e quanto a mim, sou considerado um adulto. Indo um passo adiante, a pessoa ganhará o título de barão e a progressão leva até o título de duque. Acima do duque estariam posições como rainha e príncipe. Naquela época, vocês humanos ainda estavam sob o domínio da Corte do Rei Gigante, então é impossível para vocês inventarem títulos aristocráticos!

No momento em que sua voz caiu, Derrick ao lado deixou escapar: — Não existem tais registros na história de nossa Cidade de Prata.

— A categorização dos Sanguíneos foi determinada pelo aparecimento da Ardósia da Blasfêmia. Antes disso, era muito vago e ambíguo. Havia apenas títulos como chefe dos diferentes clãs familiares ou líderes de um território. Acima de tudo está a Ancestral, Lilith. Depois disso, seguiu estritamente o sistema de poções, nomeado após os diferentes nomes de Sequência.

Emlyn respondeu com desdém: — A história de nosso povo foi escrita com nossas longas vidas. Não é algo que possa ser anulado pelos registros aleatórios de uma pequena e comum Cidade de Prata.

“Espere, eles continuam mencionando a Cidade de Prata. Onde exatamente é? Por que não ouvi falar dela…” Após a réplica, Emlyn percebeu que aparentemente havia esquecido algo importante.

— Nossa Cidade de Prata não inventa história. Nossos registros vêm de livros antigos que podem ser verificados ou das ruínas de outras cidades, — enfatizou Derrick, um tanto ofendido.

“Se ninguém os impedir, acho que eles podem discutir sobre esse assunto até o final da reunião… Embora o Jovem Sol seja honesto, sincero e reservado, ele tem uma personalidade muito teimosa e persistente. Por outro lado, o Sr. Lua parece se importar especialmente com a história dos Sanguíneos…” Audrey fez suas observações diárias como Telepata com interesse despertado.

Neste momento, Alger interrompeu a discussão entre O Sol e A Lua.

— Eu sei como aumentar a força de um Sanguíneo.

A atenção de Emlyn foi desviada.

— Uh, Sr. Enforcado, que pagamento você precisa? Posso usar um pouco da história perdida de nosso povo tem em troca.

Alger revelou um sorriso.

— Não, somos todos membros do Clube de Tarô. Esse tipo de troca de informações é gratuito.

“O Sr. Enforcado com certeza é um homem nobre e generoso…” Emlyn interiormente fez uma avaliação preliminar.

— Obrigado por sua boa vontade.

Depois de pensar por dois segundos, Alger disse: — Os Sanguíneos também podem consumir poções para avançar, mas deve haver correspondência, o tipo correto. As várias Igrejas fizeram uma certa quantidade de experimentação e os resultados provaram que esse método é viável. No entanto, não consigo descobrir os detalhes exatos.

— Mas o ingrediente principal para essas poções são de meus parentes! — Emlyn negou tal método.

O Enforcado riu e disse: — Nunca lide com absolutos. Por exemplo, tenho uma pista sobre as características deixadas por um barão Sanguíneo. Ele morreu em um conflito repentino e não teve tempo de encontrar seu sucessor. Quanto a você, pode usar o método da poção para receber essa herança e evitar que o poder daquele Sanguíneo se perca.

Este item pertencia a um grande pirata que Alger conhecia. Como não sabia a que Sequência correspondia a poção, não conseguiu vendê-la. Mesmo em recém-estabelecida conexão com um Artesão também não estava interessado.

“Usar poções para herdar uma herança para evitar que os poderes dos Sanguíneos sejam perdidos…” Emlyn de repente sentiu que o Sr. Enforcado era muito razoável. Por isso, ele perguntou: — Qual é o preço?

Alger riu e disse: — Entre 4.000 e 5.000 libras. Não saberei com certeza até encontrar o dono dela.

Ele nunca havia se comunicado com o grande pirata antes, mas acreditava que, desde que o preço não fosse exorbitante, o pirata o aceitaria. Para um pirata, vender algo significaria lucro, pois não exigia muito capital de investimento.

— 5.000 libras?! — Emlyn exclamou.

“Com uma quantia tão grande de dinheiro, posso comprar algumas bonecas que estou procurando há muito tempo e posso até conseguir roupas novas para todas as minhas bonecas!” A primeira reação de Emlyn foi desistir de tal transação. No entanto, ele pensou no favor da Ancestral nele, na glória dos Sanguíneos e na identidade dele como o salvador da raça. Ele foi momentaneamente colocado em uma posição difícil.

Alger não o apressou ao dizer com indiferença com um sorriso: — Sei que esta é uma decisão difícil. Você pode levar o seu tempo e pensar sobre isso.

— Tudo bem. — Emlyn deu um suspiro de alívio.

“O Sr. Enforcado é realmente...” Audrey murmurou para si mesma, virou-se para o A Lua e disse a todos os membros: — Senhoras e senhores, vocês têm alguma notícia sobre o fruto da Árvore dos Anciãos e o sangue de um Dragão do Espelho?

— Sim, — Emlyn respondeu sem hesitação.

Ele já havia feito uma fortuna devido à compra de ingredientes do Beyonder por um determinado detetive; portanto, em todas as reuniões dos Sanguíneos, ele prestaria atenção a essas informações.

Sem esperar pela pressão exuberante da Srta. Justiça, ele continuou: — O preço do fruto da Árvore dos Anciões está entre 600 e 700 libras, e o sangue de um Dragão do Espelho não excede 100 libras. Não me lembro a quantia exata.

Ele citou o preço original e acrescentou francamente: — Mas você terá que me pagar mais cinquenta, não… cem libras. Como você sabe, terei que arriscar e perder meu tempo.

Isso foi o que Emlyn aprendeu com Sherlock Moriarty. Ele sentiu que isso era muito bom e razoável, porque um intermediário precisava ser pago!

— Fechado! — Audrey alegremente escolheu aceitar assim que ele terminou de falar.

Ela sabia que tais assuntos ainda podiam ser negociáveis, mas não achava que fosse necessário. Temia que o acordo fosse cancelado se ela irritasse a outra parte.

“Para mim, o mais importante é avançar para a Sequência 7… O Imperador Roselle disse uma vez que qualquer problema que pode ser resolvido com dinheiro não é um problema…” O humor pesado de Audrey melhorou recentemente.

Após o Baile de Ano Novo, ela recebeu o controle de sua fortuna no valor de 40.000 libras. Ela só precisava contratar alguns contadores e gerentes enviados por seu pai.

Ao mesmo tempo, recebeu presentes de mais de 20.000 libras em joias, cavalos, cães, pinturas, etc. A maioria deles veio de sua mãe, dois irmãos mais velhos e outros membros da família Hall.

Quanto ao dinheiro, ela não tinha muito. Eram apenas 5.000 libras.

Sua contribuição na solução da Grande Poluição de Backlund foi transformada em recursos políticos do Conde Hall por seu próprio pedido para ser mantida anônima, então não houve recompensa. Para isso, o grande banqueiro aristocrático se ofereceu para pagar quaisquer despesas que sua anjinha tivesse no campo do misticismo.

Claro, Audrey não ousou revelar sua intenção de almejar a Sequência 7. Ela ainda só poderia usar seu dinheiro de bolso e economias.

“Bem, poderei pagar minha dívida com Glaint até este mês. No próximo mês, posso pagar 2.000 libras para o adorador do Sr. Tolo… Não vou estar lisa…” Audrey pensou bem-humorada.

“… Muito rica…” Emlyn quase não conseguiu reagir antes de perguntar, intrigado: — Como concluímos o negócio?

Audrey explicou com um leve sorriso: — Fazendo um sacrifício para o Sr. Louco.

Ela foi muito proativa em obter o consentimento do Louco, conjurando os requisitos do ritual correspondentes.

Quando Emlyn recebeu os dois pergaminhos de pele de cabra, olhou para eles atordoado. A maneira como negociavam estava além de sua imaginação.

Só então ele entendeu profundamente como o Clube de Tarô era diferente de uma organização secreta normal.

Observando as transações entre os membros, Klein ficou muito satisfeito. Isso porque, com o passar do tempo, os canais e recursos que estavam abertos ao Clube de Tarô continuariam a aumentar. Os objetivos e itens de todos que eles desejavam seriam muito mais simples de obter do que no passado. Não estaria mais em estado de não ter resposta ao fazer solicitações.

“A Srta. Justiça representa os Alquimistas da Psicologia, os aristocratas de Loen e o poder do dinheiro… O Sr. Enforcado representa a Igreja das Tempestades e os recursos do mar. O Sr. Sol representa a Terra Abandonada dos Deuses e a Cidade de Prata. Srta. Mágica representa os Beyonders de baixa e média sequência em Backlund e a família Abraham. A Lua representa os Sanguíneos. Todos eles aperfeiçoarão os recursos comerciais e as capacidades de coleta de notícias do Clube de Tarô… Eles estão prestes a avançar…”

Enquanto pensava, Klein controlava O Mundo e disse com voz rouca: — Tenho uma pista de uma característica deixada por um Psiquiatra. Srta. Justiça, você teria algum interesse?

Klein não escolheu roubar o negócio de Emlyn porque sabia que a Srta. Justiça também criava um animal de estimação do mesmo caminho. Ele não tinha medo de que não houvesse demanda.

— Claro. — Audrey quase não hesitou.

A ideia dela era muito simples. Se encontrar um ataque inimigo, pode não ser suficiente apenas confiar em si mesma para fornecer uma surpresa. Acrescentar Susie, que seria ainda mais surpreendente, tornaria as coisas mais seguras.

— Isso levará um certo tempo, talvez um mês ou até dois meses, — acrescentou O Mundo em voz baixa.

— Sem problemas. — Audrey não estava sob pressão psicológica.

Ela sabia que Susie não tinha terminado de digerir a poção Telepata.

"*Ufa*, contanto que esse negócio seja fechado. Espero poder liberar o Psiquiatra o mais rápido possível… A Srta. Justiça não pareceu perguntar sobre o preço. Para ela, com a supervisão do Louco, o preço não seria tão exorbitante. Ela aceitaria, desde que não fosse muito escandaloso? Suas finanças melhoraram muito recentemente…" Klein fez O Mundo olhar para o Enforcado e dar uma risada baixa.

— Você está interessado em me ajudar a vender um item?

— O preço não é inferior a 3.500 libras. Você receberá uma comissão de 15%.

— É um prazer em trabalhar com você, — Alger primeiro concordou antes de perguntar com interesse, — Qual é o item?

Ele estava bastante curioso sobre o Mundo. Percebeu que ele era sábio e tinha coisas boas.

— Uma característica deixada para trás por um Beyonder e é igual a uma Sequência 6. O objetivo principal é permitir que uma pessoa mude sua aparência e constituição. Há a adição de poderes como combate corpo a corpo e controle sobre o fogo. Claro, os efeitos que podem ser produzidos dependerão das ideias e do padrão do Artesão. — O Mundo riu.

“Muda a aparência e a constituição… eu realmente quero isso…” Audrey e Fors tiveram a mesma ideia ao mesmo tempo.

A única diferença era que Fors estava apenas entretendo o pensamento, mas Audrey abriu a boca e perguntou com olhos brilhantes: — Sr. Enforcado, posso encomendar um item místico produzido pelo Artesão usando esta característica? Enquanto o efeito de mudar a aparência permanecer!

“Papai com certeza vai concordar que eu compre um item místico que não tenha nenhum efeito colateral negativo!” Audrey acrescentou, de maneira excepcionalmente relaxada, em seu coração.

Capítulo 488 - Despesas de Subsistência

“Pré-encomendar um item místico?” Alger ficou atordoado por um segundo antes de perceber do que a Srta. Justiça estava falando.

Os limites de sua mente foram ampliados e ele sentiu que havia espaço para exploração.

“Em um sentido particular, a característica Beyonder que o Mundo me confiou foi vendida. Há um destino definido para o item… Posso facilmente simplificar o processo e fazer com que as coisas me beneficiem mais facilmente. Ou seja, não preciso vendê-la novamente ao Artesão. Em vez disso, devo optar por delegar essa tarefa. Dessa forma, não preciso me preocupar se a característica pode ser vendida. Posso receber a comissão do O Mundo e também obter mais lucro do lado da Srta. Justiça. O único capital que preciso colocar são as taxas de fabricação para delegar o trabalho. Claro, tenho que considerar se o Artesão estará disposto a prometer correr o risco…”

Muitos pensamentos passaram por sua mente enquanto ele rapidamente pesava os prós e os contras e finalmente chegou a uma decisão.

— Sem problemas, eu cuidarei desse assunto. — Ele olhou para a Srta. Justiça e sentiu que ela estava emitindo uma ofuscante luz dourada.

Mesmo depois de se juntar à Igreja das Tempestades e ficar à deriva no mar por tantos anos, ele nunca havia encontrado alguém assim em nenhum outro lugar.

Havia muitos mercadores marítimos e pessoas ainda mais ricas, mas nenhum deles realmente não se importava com dinheiro.

“A situação financeira da Srta. Justiça melhorou tanto?” Klein também ficou chocado.

Por um momento, ele quis falar para exortá-la a pagar as 2.000 libras que ela devia ao seu adorador o mais rápido possível, mas, considerando que já havia concordado que a Srta. Justiça adiasse o pagamento até fevereiro ou março, ele só podia manter silencioso e não arruinar sua imagem como O Louco.

“No mínimo, o dinheiro para a característica Beyonder do Sem Rosto estaria disponível em breve. A velocidade depende apenas de como o Sr. Enforcado contata aquele Artesão em particular e a velocidade com que o Artesão pode produzir o item místico… Infelizmente, só posso contar com o Sr. Enforcado para contatar um Artesão por enquanto. Caso contrário, posso vender diretamente a característica especial para a Srta. Justiça sem ter que pagar comissão…” Com isso em mente, o humor de Klein ficou confuso.

Depois de fechar um grande negócio, Alger soltou um suspiro silencioso de alívio, sentindo sua situação financeira melhorar lentamente.

Depois de pensar por alguns segundos, ele perguntou: — Senhoras e senhores, qual de vocês tem uma maneira ou item para fazer todos a bordo de um navio dormirem ao mesmo tempo?

A razão pela qual Alger ainda não foi àquela ilha primitiva para caçar o Falcão Azul das Sombras é que ele não havia pensado em um método de deixar o Vingador Azul, assim como os dez ou mais marinheiros e tripulantes da Igreja, sem levantar qualquer suspeita.

"Deixar todos em um barco caírem em um sono profundo?" A primeira coisa em que Klein pensou foi no Frasco de Veneno Biológico, mas o efeito dessa coisa era completamente incontrolável, então ele temia que o resultado não parecesse muito bom.

Então, ele se lembrou da alma de um Pesadelo na Fome Rastejante. Fazer as pessoas caírem em um sono profundo e arrastá-las para os sonhos eram especialidades dessa classe de Beyonder.

"Mas o problema está no fato de um Pesadelo não ser capaz de fazer tantas pessoas dormirem ao mesmo tempo. O limite de sua influência não excede dez. Para satisfazer o pedido do Sr. Enforcado, precisa ser um Sequência 5 do caminho correspondente ou mesmo um semideus..." Klein derrubou o pensamento e não deixou O Mundo falar.

Ao mesmo tempo, Audrey, Fors e Derrick balançaram a cabeça em resposta ou responderam com *não*.

Emlyn tentou se lembrar e disse: — Posso ajudá-lo a perguntar. Talvez nós, os sanguíneos, tenhamos alguns itens místicos que tenham um efeito semelhante no clã.

“Sempre dizendo *nós sanguíneos*... No futuro, posso convencê-lo incitando esse assunto...” Alger notou isso e acenou com a cabeça com um sorriso.

— Vou ter que incomodá-lo.

Vendo que as transações estavam chegando ao fim, Klein rapidamente fez que O Mundo trouxesse suas últimas necessidades.

— Todos, ajudem-me a ficar de olho na espiritualidade remanescente de fantasmas antigos e um par de olhos de uma gárgula de seis asas.

Fora isso, os ingredientes suplementares não eram muito difíceis de comprar. Ele não achava necessário passar pelo Clube de Tarô.

— Tudo bem. — Derrick foi o primeiro a responder. Então, ele acrescentou, sentindo-se um tanto envergonhado, — Sr. Mundo, o método para remover a corrupção mental de uma característica do Beyonder ainda levará algum tempo. Devo ser capaz de avançar para a Sequência 7 em breve.

Com isso dito, ele olhou para o lado.

— Sr. Enforcado, assim que eu voltar para a Cidade de Prata, farei uma lista dos monstros comumente vistos nas proximidades.

Ele manteve tudo o que devia aos outros e todas as promessas que fez sem cumpri-las em mente. Isso o atormentava a ponto de ele nem conseguir dormir em paz.

— Sem problemas, — disse o Mundo sombrio com indiferença.

Klein realmente não estava com pressa. Ele não havia deduzido seus princípios de Sem Rosto, e sua digestão da poção estava apenas começando. Ainda levaria vários meses.

Portanto, seu plano não era ir direto para o Arquipélago Gargas. Em vez disso, agiria como um aventureiro e viajante enquanto abria caminho pelas ilhas coloniais. De tempos em tempos, mudaria sua identidade e experimentaria a vida para deduzir os princípios do Sem Rosto.

Durante esse processo, ele perguntaria mais sobre as sereias em detalhes. Depois de saber que a Igreja da Deusa criava tais criaturas espirituais e que possuía fórmulas de poções de Alta Sequência do caminho do Vidente, Klein continuou preocupado com as armadilhas colocadas contra todos os Sem Rosto no Arquipélago Gargas que buscavam avanço.

Em outras palavras, Klein teve que passar de dois a três meses ou mais viajando e se aventurando no Mar Sônia. Este longo período de tempo era o suficiente para o Sol obter uma fórmula de poção, reunir os ingredientes correspondentes e ascender à Sequência 7: Sumo Sacerdote do Sol.

Com a conclusão da parte transacional da reunião, os membros do Clube de Tarô entraram no período de livre comunicação.

Audrey não decepcionou as expectativas do Enforcado, levantando-se primeiro e levantando as pontas da saia, curvando-se bem no final da longa mesa de bronze.

— Honorável Sr. Louco, gostaria de saber a verdade oculta por trás da Grande Poluição de Backlund. É puramente um resultado da tentativa daqueles cultistas de despertar a Demônia Primordial e permitir a descida do Verdadeiro Criador? Por que o Príncipe Edessak escolheu cooperar com eles?

— De acordo com o seu princípio de troca equivalente que foi definido por você, o que preciso pagar para obter as informações relevantes?

“Se eu soubesse, as coisas estariam completamente resolvidas agora…” O experiente Klein manteve sua postura relaxada, riu e disse: — Não precisa.

— A raiz do problema ainda não foi descoberta, mas há pistas suficientes. Espero que os membros das três Igrejas não sejam estúpidos demais.

“A raiz do problema ainda não foi descoberta? O Sr. Louco fez seu adorador dar às Igrejas e aos militares uma certa quantidade de pistas?” Audrey ficou bastante chocada ao ouvir isso, mas sentiu que isso não era muito surpreendente em relação às suas preocupações anteriores.

— Obrigado pela sua resposta. — Ela sinceramente se curvou mais uma vez.

— Backlund ainda está em perigo? — Fors de repente se sentiu inquieta.

Depois que a Srta. Justiça se sentou, Klein controlou o Mundo para rir e dizer: — Sr. Enforcado, descobri a pessoa de nome Baelen que você mencionou.

— O Baelen que esteve envolvido na fuga de muitos escravos das ilhas coloniais? — O Enforcado respondeu com descrença.

— Sim, pele castanho-avermelhada, descendente do continente sulista, sotaque de Backlund e o terceiro dente à esquerda é falso, — O Mundo respondeu com voz rouca.

— ... Deve ser ele. — Alger lembrou por dois segundos antes de dizer: — Onde ele está? Qual é a sua identidade atual? Além disso, Sr. Mundo, deseja receber 100 libras em dinheiro diretamente ou um item de valor equivalente?

Essa era a missão da Igreja das Tempestades, e comprar pistas era um ato reembolsável; portanto, o Enforcado não foi pressionado de forma alguma.

“Claro que é dinheiro!” Klein, que estava irritado com suas despesas de subsistência, controlou O Mundo para dizer: — 100 libras em dinheiro.

— Baelen está em Backlund. Ele foi visto conhecendo um membro do MI9 que era leal à família real. Não sei quem era exatamente, porque ele estava usando uma máscara.

“Um membro do MI9 que era leal à família real…” O Enforcado ruminou sobre as palavras, e então se lembrou da pergunta da Srta. Justiça: *Por que o Príncipe Edessak trabalhava com a Ordem Aurora e a Seita da Demônia?*

“Também aponta para a família real… Os dois casos podem ser o mesmo? A verdade por trás de tudo isso envolve o desaparecimento dos escravos?” Alger sentiu que podia ver vagamente alguns pontos-chave.

— Você realmente é uma pessoa bem informada e com boas conexões. As 100 libras em dinheiro serão pagas amanhã, — Alger disse calmamente seus agradecimentos.

— Heh. — O Mundo riu e se virou para olhar o Sol.

— Garoto, você conhece o antigo Hermes?

Derrick não tentou esconder nada ao responder honestamente: — Já ouvi falar da linguagem de Hermes, mas a Cidade de Prata não tem esse tipo de conhecimento.

“Durante a Segunda Época, não havia distinção entre Hermes e o antigo Hermes. Foi apenas em algum momento durante a Quarta Época que o antigo Hermes foi simplificado de acordo, tornando-o mais fácil de ser usado, ensinado e disseminado para uso diário. No entanto, já não tinha um efeito tão forte e direto nos rituais. Ou seja, o Hermes falado pelo Jovem Sol é igual ao antigo Hermes... Realmente existe uma pessoa conhecida como Hermes na história da Cidade de Prata...” Klein secretamente acenou com a cabeça e disse: — Uma pena; Eu queria te pedir um favor.

Nesse momento, Audrey lembrou-se de algo da conversa. Foi algo que se originou dos Alquimistas da Psicologia.

Ela pretendia se comunicar diretamente, mas depois de olhar para o novo membro, o Sr. Lua, sentiu que não o entendia muito bem, então ela levantou a mão levemente e disse: — Honorável Sr. Louco, tenho algo a relatar a você.

Klein assentiu levemente e isolou os sentidos de todos os outros.

— O que é? — ele perguntou de uma forma calma.

Audrey disse, honestamente: — Recebi algumas informações dos Alquimistas da Psicologia. O mais importante é que eles foram fundados após a escavação das ruínas de Hermes, que foi o mestre que criou o antigo Hermes.

“As ruínas de Hermes? Este velho cavalheiro ainda estava vivo há cem ou duzentos anos... Teria ele deliberadamente guiado os

Alquimistas da Psicologia para descobrir as relíquias, ou teria perecido no incidente de Roselle?” Klein ficou atordoado por um momento. Depois de deliberar por um momento, ele sorriu e a lembrou: — Hermes é um membro da Ordem Eremita do Crepúsculo.

Ele não mencionou que Hermes ainda poderia estar vivo, porque era impossível confirmar.

“Hermes é um membro da Ordem Eremita do Crepúsculo? Os Alquimistas da Psicologia podem ter algo a ver com esta misteriosa organização?” Audrey ficou atordoada antes de soltar um suspiro de alívio.

“Felizmente, tenho o Clube de Tarô e o Sr. Louco me apoiando. Caso contrário, eu não teria como saber e nem como me proteger...” Mais uma vez, ela elogiou O Louco com gratidão.

Nesse ponto, Klein queria confortar a Srta. Justiça, para que ela não ficasse muito angustiada e preocupada com o incidente de Backlund. Amadurecer não significava que ela teve que abrir mão de humores positivos e sorrisos. Isso não afetaria sua capacidade de levar as coisas a sério e, em vez disso, a ajudaria a perseverar por um longo período de tempo. Porém, após ponderação, para manter sua imagem de Louco, ele teve que abrir mão desse conselho que ganhou por ser um ex-Palhaço.

Ele então removeu as barreiras de isolamento em torno dos outros membros, esperando o final da conversa livre e o fim desta Reunião de Tarô.

Capítulo 489 - Sugestão Negada

Depois de outra rodada de conversas, Derrick de repente fez uma pergunta: — Honorável Sr. Louco, que tipo de gesto de mão devemos usar quando formos agradecê-lo normalmente?

“Gesto de mão?” Klein ficou momentaneamente perplexo com a pergunta do Pequeno Sol.

Nunca lhe ocorreu imitar o gesto de traçar um círculo no sentido horário da Igreja da Deusa, nem o gesto de oração da Igreja das Tempestades de golpear a esquerda do peito com o punho direito.

“Esta é provavelmente a última etapa de um deus falso…” Ele satirizou interiormente.

Vendo o Sr. Louco sorrir sem dizer uma palavra, como se estivesse esperando que ela e outros fizessem sugestões, Audrey de repente teve muita inspiração e surgiu com uma nova pergunta.

Seus olhos brilharam quando ela olhou em volta e disse: — Pessoal, devemos criar um gesto secreto para indicar nossa identidade? Nosso Clube de Tarô não tem muitos membros no momento, então não há necessidade de nos preocuparmos em aparecer no mesmo lugar e acabarmos nos opondo por vários motivos. Mas, no futuro, pode ser muito difícil evitar isso. Precisamos de um conjunto de ‘sinais’ únicos, de modo a diferenciar o amigo do inimigo.

“Eu tenho uma ideia para isso...” Klein de repente se lembrou dos gestos secretos que conhecia de sua vida anterior, como a mão no colete.

Quando ele estava prestes a manipular o Mundo para fazer uma sugestão, o enforcado abriu a boca.

— Não, Srta. Justiça, não acho que seja uma boa ideia.

— Em comparação com outras organizações secretas, a característica mais marcante do nosso Clube de Tarô é que os membros não se conhecem. Mesmo se... Uh... deixe-me dar um exemplo extremo. Mesmo que um de nossos membros seja capturado e interrogado, eles não seriam capazes de afetar os outros, a menos que haja alguém que possa resistir ao Sr. Louco e entrar neste lugar diretamente. E isso é claramente impossível.

— Assim que tivermos um conjunto completo de sinais e senhas, os traidores podem permitir que a facção adversária use esses meios para nos pescar um por um.

— Você está tão ansiosa para exibir nossas identidades como membros do Clube de Tarô?

— ... — Audrey falhou temporariamente em fornecer uma réplica enquanto gaguejava: — Mas...

— É razoável se preocupar com a situação que você mencionou, mas isso pode ser evitado por meio de nossa interação regular toda semana e criar um gesto temporário com antecedência, além de rezar para o Sr. Louco. — Considerando que ela forneceria a ele grandes quantidades de ouro, o tom de Alger tornou-se gradualmente agradável.

Audrey respondeu com alguma compreensão: — O exemplo mais simples é que na Reunião de Tarô na segunda-feira, primeiro vamos entender se existe a possibilidade de esbarrarmos em outro membro, a ponto de entrarmos em conflito. Assim, vamos desenhar um conjunto de gestos temporários para nos identificarmos. Terminado o assunto, abandonaremos imediatamente esse gesto. Uh, se houver alguma situação repentina e não conseguirmos nos comunicar a tempo, ou se houver alguma suspeita, podemos buscar uma oportunidade para orar ao Sr. Louco para confirmar se outro membro está participando do mesmo evento…

— Algo parecido. — Alger soltou um suspiro silencioso.

Naquele momento, Derrick disse repentinamente em esclarecimento: — Desculpe, fiz uma pergunta tola. O Sr. Louco nunca mencionou nenhum gesto para agradecer a *Ele* porque estava preocupado com a nossa exposição.

Ele imediatamente olhou para o final da longa mesa de bronze.

— Seu desejo dirige nosso caminho.

“Acabei de pensar em um gesto de mão especial…” Klein riu e respondeu: — Isso mesmo.

Ele lançou seu olhar para os outros membros e disse de maneira serena: — Vamos terminar a reunião de hoje aqui.

— Por sua vontade! — Todos os membros, exceto A Lua, se levantaram ao mesmo tempo.

Emlyn congelou por um segundo antes de se levantar rapidamente, imitando as reverências dos outros membros.

Uma luz vermelha profunda apareceu imediatamente diante de seus olhos e ele sentiu seu corpo despencar ligeiramente.

Logo depois, sua visão voltou ao normal e ele viu bonecas de vários tamanhos em seu quarto.

Ufa… Somente até este momento Emlyn White se acalmou completamente ao relembrar sua primeira Reunião de Tarô.

“Além do Sr. Louco, os outros membros não parecem muito poderosos. Eles poderiam ser como eu, escolhidos por vários motivos? Eu tenho a Ancestral me apoiando, então quem os está apoiando?”

“Que piada. Originalmente, imaginei que o Sol fosse um semideus que acabou de escapar da perseguição de um anjo. Acontece que ele é apenas um Sequência 8 e está tentando avançar para a Sequência 7!”

“Uma criança que não sabe boas maneiras definitivamente ainda não é um adulto! No entanto, a Cidade de Prata que ele mencionou e as experiências pelas quais passou são muito estranhas. Tenho que encontrar uma oportunidade para perguntar a Lorde Nibbs, não — primeiro tenho que perguntar a Cosmi, assim como a meus pais. Vou ver se eles sabem alguma coisa sobre a Cidade de Prata. Humph, como os livros de história da Cidade de Prata se atrevem a adulterar os feitos de nós, os Sanguíneos!”

“Srta. Justiça é de Backlund. Ela é muito, muito rica. Ela é filha de algum banqueiro rico ou filha de algum nobre? Talvez ela seja uma banqueira ou nobre...”

“A Srta. Mágica olhou para mim de maneira muito estranha. Ela deve admirar os sublimes Sanguíneos. Ela não fala muito e não divulga muito sobre si mesma. Sim, ela é uma garota quieta.”

“O Sr. Enforcado é um homem maduro. Ele sabe muito e tem um caráter sublime. Ele está disposto a responder às perguntas dos novos membros e a fornecer a ajuda e as informações correspondentes. Pode-se dizer que ele é muito popular. O Sol e o Mundo estão dispostos a fazer perguntas e pedir sua ajuda.”

“O Mundo é uma pessoa bastante antipática. Quando ele fala, é como se tivesse catarro na garganta que não consegue cuspir. Eu desdenharia até mesmo beber o sangue de tal pessoa. Tem um gosto sujo... Ele é muito introvertido e sabe esconder suas emoções. Além disso, facilmente produziu uma característica Beyonder de um Sequência 6 e prometeu fornecer uma característica Beyonder de um Psiquiatra em dois meses... Muito impressionante!”

À medida que os detalhes passavam por sua mente, Emlyn descobriu que o Clube de Tarô era simples, mas também não muito simples. Além disso, o Sr. Louco não interferiu muito no desenvolvimento da reunião.

“Ele parece estar interessado apenas no chamado diário de Roselle… Mas *Ele* está disposto a oferecer serviços convenientes no nível de milagres para seus membros.” Com esse pensamento, Emlyn não pôde deixar de se sentir um pouco orgulhoso de sua identidade como A Lua.

Examinando o quarto das bonecas, ele se lembrou de seu próprio problema.

“Uma relíquia no valor de 4.000 a 5.000 libras. Uma chance de se tornar um barão em um curto período de tempo. Isso realmente está me colocando em uma posição difícil…”

Neste momento, embora Emlyn ainda não tivesse tomado sua decisão final, sentiu a sala ficar mais escura, como se estivesse arcando com uma dívida pesada.

…

No antigo palácio acima da névoa.

Klein pressionou o polegar e o dedo médio da mão direita em uma das têmporas e a esfregou suavemente.

Ele rapidamente se sentou no ambiente silencioso, permitindo que um pequeno distintivo voasse para fora da pilha de lixo e aterrissasse na longa mesa de bronze à sua frente. O distintivo era apenas do tamanho de um globo ocular. Na superfície, havia símbolos que simbolizavam *destino* e *ocultação*. Era o item que Klein havia encontrado no corpo de Lanevus.

Na parte de trás, estava inscrito com as palavras *"Você pode entrar se tiver este item"* no antigo Hermes. Ele também forneceu as informações correspondentes para a reunião: *"4 de janeiro de 1350, 20h no Vale Babur."*

A questão que Klein precisava considerar agora era se deveria levar o distintivo para o Vale Babur amanhã à noite para tentar a sorte.

Francamente falando, ele estava inclinado a não se aprofundar. Mesmo já tendo avançado para Sem Rosto e conseguindo colocar um disfarce perfeito, ele não quis correr o risco, pois não sabia nada sobre o encontro.

"Um Mágico nunca atua despreparado…" Ele murmurou baixinho, pegou uma moeda de ouro e segurou-a entre os dedos.

Ele pegou o distintivo com a outra mão e murmurou para si mesmo:
— É arriscado participar da reunião no Vale Babur.

Depois de repetir isso algumas vezes, ele finalmente jogou a moeda de ouro.

A moeda de ouro caiu e ficou de pé na palma de sua mão.

Isso significava que a adivinhação havia falhado.

— Como esperado… — Klein não ficou surpreso.

Não se tratava de um problema de informação insuficiente, mas sim da total ausência dela.

Ele ficou sentado em silêncio, deixando a moeda de ouro balançar entre seus dedos.

No final, Klein superou sua curiosidade e espírito aventureiro e decidiu não ir.

"Mas isso não significa que eu não possa me envolver. Amanhã às 20h, hmm…" Ele sorriu levemente e voltou ao mundo real.

…

4 de janeiro, 10h35

Klein parou diante de uma mesa de mogno e pegou uma pilha de notas.

Havia cinco notas de dez libras e dez de cinco libras, num total de cem libras. Este era o pagamento que o Enforcado acabara de pagar por meio de um sacrifício.

As quinze notas deixaram a carteira de Klein muito mais cheia, e ele finalmente conseguiu comprar sua passagem em paz.

Guardando a carteira, pegou uma fina luva de pele humana sobre a mesa e colocou-a na mão esquerda.

Uma das principais características da *Fome Rastejante* era um efeito de camuflagem quando não estava em uso e não podia ser detectada pela maioria dos meios de Beyonder; portanto, Klein conseguiu alternar entre sua aparência original, luvas de várias cores, e camuflá-la como pele. Desta vez, ele escolheu luvas pretas.

Para tanto, Klein preparou especialmente uma luva preta individual para sua mão direita.

Logo depois, ele colocou o Frasco de Veneno Biológico marrom em uma caixa de metal, lacrou-o com uma parede de espiritualidade e enfiou-o no bolso interno de suas roupas.

Quanto ao Broche do Sol, desde que o usasse e o carregasse consigo, criaria uma sensação quente de verão. Klein não teve escolha a não ser colocá-lo em sua cigarreira de ferro e escondê-lo no fundo de sua mala.

“9 balas purificadoras, 15 balas de caça-demônio, 3 balas de exorcismo…” Klein pegou seu revólver e uma caixa de cartuchos, contando silenciosamente enquanto os carregava.

Pa!

Fechou o cilindro, enfiou o revólver no coldre sob o braço, vestiu o paletó preto e a meia cartola, pegou a bengala e a mala e saiu do quarto do hotel.

Além do Olho Todo Preto e os outros itens que ele não poderia usar ainda estando acima da névoa cinza, ele estava totalmente armado.

Pegando uma carruagem, Klein chegou à Companhia de Tickets do Porto Pritz, localizada no Burgo Rosa Branca.

Esta empresa estava localizada em um prédio bastante antigo de três andares. Havia um quadro de avisos de madeira na porta.

Klein se aproximou e parou ali. Ele casualmente olhou para o quadro que dizia:

“Coisas para tomar nota:”

“1. Manter a ordem. As filas são rigorosamente aplicadas;”

“2. Não urinar nem defecar, bem como cuspir;”

“3. Encontre o guarda no saguão se houver uma briga;”

“4. Não abra peixe-lobo enlatado em nenhum dos lugares!”

“Peixe-lobo enlatado? O que é isso?” Klein ergueu as sobrancelhas.

Capítulo 490 - Advertência de um Ex-Marinheiro

O saguão da Companhia de Tickets do Porto Pritz era bastante espaçoso, com sete bilheterias, mas já havia cerca de uma dúzia de pessoas alinhadas na frente de cada uma.

Klein deu uma olhada e não foi diretamente para aquela com menos pessoas. Em vez disso, deu dois passos para a direita e chegou em frente a uma placa marrom erguida.

Havia muitos pedaços de papel branco colados na placa de madeira, anunciando todas as informações sobre os navios de passageiros da semana anterior, incluindo seus destinos, os portos por onde passaram e os preços das diferentes cabines.

Antes que Klein pudesse dar uma olhada mais de perto, um membro da equipe se aproximou e desenhou um círculo vermelho na cabine de segunda classe de uma linha, marcando-o com uma única frase: — Esgotado.

— Tão popular... — Klein suspirou.

— Claro, Porto Pritz é o maior porto do reino. Inúmeras pessoas passam por aqui para o Continente Sul e as ilhas coloniais em busca de oportunidades, — um homem de meia-idade que estava ao lado da tábua de madeira respondeu de maneira claramente arrogante.

Ele usava um gorro preto e um uniforme xadrez preto e branco semelhante ao da polícia, mas não tinha dragonas. Tudo o que ele tinha era um distintivo de gaivota pendurado no peito — exatamente idêntico ao logotipo da Companhia de Tickets do Porto Pritz.

O rosto, as mãos e toda a pele exposta do homem de meia-idade eram bronzeados e bastante ásperos. Era como se tivesse estado exposto à brisa do mar e ao sol durante muitos anos, a ponto de dar às pessoas a sensação de que tinha sal até nas rugas.

“Encontre o guarda no saguão se houver uma disputa… Este deve ser o guarda…” Klein lembrou-se das coisas que tinha que prestar atenção. Ele não se importava que a outra parte tivesse tomado a iniciativa de falar com ele. Ele sorriu e disse: — Você parece entender muito bem este porto?

Ao ouvir essa pergunta, o homem de meia-idade respondeu presunçosamente: — Eu já fui um marinheiro da marinha do reino, e sua base principal estava localizada na Ilha Oak do Porto Pritz. Servi quinze anos e passei muito tempo no mar por aqui. Se não fosse pela guerra do Balam Leste destruindo minha saúde, eu poderia ser marinheiro por mais dez anos! Conheço este porto tão bem como conheço o corpo da minha mulher!

“Um pouco culto, mas também um pouco vulgar…” Klein conversou casualmente com ele, com a intenção de perguntar sobre notícias do mar.

— Você se tornou um guarda aqui depois de se aposentar?

— Não, eu fui espremido em uma escola noturna por dois anos inteiros como estudante e como porteiro. Santo Senhor das Tempestades, você pode imaginar a cena de alguém da minha idade estudando com um bando de adolescentes? E eles sabem e lembram as palavras mais rápido do que eu! — O guarda exibia uma expressão que mostrava como era insuportável refletir sobre o passado.

Enquanto falava, deu um tapinha na coxa e suspirou.

— Infelizmente, meus joelhos não suportam tempo úmido; caso contrário, eu seria professor de meio período à noite. Essas crianças vão fazer você se sentir jovem, mas não vou negar que é porque quero ganhar mais dinheiro. Quando você tem uma esposa e quatro filhos, precisa perceber que precisa sustentar sua família.

“Senhor, você fala um pouco demais... Talvez seja por isso que a empresa de passagens o contratou como guarda...” Klein sorriu e não continuou com o assunto do homem.

— Acabei de ver as coisas para prestar atenção e descobri que peixes-lobo enlatados não podem ser abertos aqui. Francamente falando, nunca ouvi falar de tal coisa.

A expressão do guarda de repente se complicou.

Ele beliscou o nariz e disse: — É uma comida popular em lugares como a costa leste de Feysac e o arquipélago de Gargas. É peixe-lobo em conserva com sal, mas retém o sangue e o cheiro… o cheiro é muito, muito forte. Fede e é nojento!

“Acontece que é um alimento de origem desconhecida…” Klein riu e disse: — Mas não acho que alguém comeria comida enlatada enquanto espera na fila para comprar um ingresso, certo?

— Não, você não entende esse sentimento. Talvez um dia você entenda. — O guarda mostrou um olhar de medo persistente. — Era uma vez um bárbaro do norte que veio aqui para comprar uma passagem. Como já havia muita gente enfileirada na frente, fazendo com que o salão parecesse um barril cheio de peixe, ele ficou muito ansioso, então abriu uma lata de peixe-lobo. Em menos de dez segundos, apenas ele e alguns caras ficaram no saguão.

“Isso… isso é uma arma biológica… Uma versão comum do meu Frasco de Veneno Biológico…” Klein riu.

— No final, ele comprou um ingresso com sucesso e um novo ponto a ser observado foi adicionado lá fora?

— O resultado não foi como ele esperava. A mulher e o homem encarregado da venda de ingressos também escaparam. Heh heh, como você sabe, o cérebro dos bárbaros é ainda pior do que o dos babuínos de cabelos cacheados! — O guarda riu. — Quando eu era marinheiro, corria um boato no mar de que um grupo de piratas controlava um navio mercante de Rolls. Ah, é uma cidade na costa leste de Feysac. Em suma, os piratas abriram ansiosamente seus despojos, mas quem diria que eram barris cheios até a borda com peixes-lobo. Você consegue adivinhar o resultado? Eles desmaiaram, vomitaram e perderam seu poder de luta, e a tripulação recebeu sua recompensa generosa.

— Boa história. — Klein tentou não rir.

Ele voltou o olhar para os pedaços de papel na tábua de madeira e procurou informações sobre um navio com partida marcada para 5 de janeiro.

Como profissional, ele já havia adivinhado qual data era adequada para zarpar nesta semana. Acabou sendo dia 5º e 8º. E entre os navios de passageiros que se dirigiam ao arquipélago de Rorsted, o Santo Havre e a Ágata Branca eram os que mais lhe convinham.

“Ainda há passagens, e os preços são mais ou menos os mesmos: quatro libras para a terceira classe, dez libras para a segunda e trinta e cinco libras para a primeira... As pessoas que dependem do mar para sobreviver mais ou menos acreditam no Senhor das Tempestades. Mesmo em países como Intis e Feysac, há pescadores e tripulantes que acreditam secretamente nesta divindade proibida, numa tentativa de estarem seguros no mar... O nome Santo Havre tem origem na Igreja das Tempestades. Tem um certo histórico...” Klein pensou sobre isso. Ele estava inclinado a escolher a Ágata Branca.

Sem pressa para tomar uma decisão, ele se virou para olhar para o guarda.

— Você sabe alguma coisa sobre a Ágata Branca?

O guarda imediatamente sorriu.

— Senhor, você tem um bom olho. A Ágata Branca é um navio movido a vapor, mas também mantém uma vela. Sua velocidade máxima é de 16 nós.

— Além disso, o capitão é muito experiente. Ele já foi o contramestre do William V da Marinha Real. Não, deveria ser a Marinha Imperial. O rei sempre afirmou ter obtido o título de imperador em Balam. Heh, na Marinha Imperial, não importa o quão notável ou excelente seja a pessoa, ela pode se tornar um contramestre. Ele não pode ser um oficial a menos que... a menos que você possa satisfazer seu superior, independentemente do método usado! Só então você pode ser recomendado para a Academia Naval de Pritz como oficial da reserva!

— Foi assim que Elland foi forçado a deixar a marinha e acabou ingressando na Ágata Branca, onde aos poucos foi se tornando capitão passo a passo.

— Sugiro que escolha uma cabine de primeira classe. Assim, você terá quartos para três a quatro criados, uma atendente que recebeu aulas de etiqueta, um chef indicado e com excelentes habilidades culinárias, um restaurante tranquilo onde você poderá apreciar a paisagem, uma sala especial para fumar charutos e um lugar onde você pode se reunir e jogar cartas…

Ao ouvir a explicação detalhada do guarda, Klein não pôde deixar de se sentir desconfiado.

Percebendo sua expressão, o guarda sorriu embaraçado.

— Elland foi meu chefe no passado. Ele costumava me oferecer bebidas e me pedir para ajudá-lo a promover as cabines de primeira classe. Mas você pode ter certeza de que tudo o que eu digo é verdade!

“Este realmente não é o problema; é um problema com dinheiro…” Klein disse silenciosamente para si mesmo.

Tendo se decidido, ele perguntou após alguma deliberação: — Senhor, que conselho você tem para um aventureiro marítimo?

Para se adequar à identidade de Gehrman Sparrow, Klein modificou ligeiramente sua imagem para parecer mais frio e perspicaz.

— Aventureiro? — O guarda inconscientemente levantou a voz.

Muitas pessoas na fila se viraram para olhar para Klein.

Com base em sua intuição espiritual, Klein instintivamente traçou uma linha de visão.

Ele viu um homem na casa dos trinta usando uma cartola preta. Ele tinha um rosto grosseiro, rugas marcadas pelo tempo, um corpo forte, mas não alto, e olhos azuis claros que haviam experimentado muito.

“Outro aventureiro?” Klein e o homem desviaram o olhar no momento em que seus olhares se encontraram.

Naquele momento, o guarda abriu um sorriso e disse: — Desculpe, sou um pouco sensível demais para o termo aventureiro. Na minha opinião, isso equivale a um fugitivo, um vilão do mar e uma pessoa que vai contra suas promessas. Não, não estou falando de você.

— Você quer um conselho sincero? Eu… Uh, você tem que se lembrar de três coisas.

— Primeiro, não provoque piratas. Em segundo lugar, não provoque piratas. Terceiro, não provoque piratas!

— A menos que você seja membro da marinha ou da Igreja, não vá contra os piratas!

— Eh… Não se deixe enganar pelo entusiasmo das garotas da ilha. Eles são piratas ou querem que você as leve para Pritz, para Backlund. Não é totalmente culpa delas. Para despojá-las de seus corpos, muitos marinheiros, tripulantes e passageiros as iludem sobre uma metrópole muito atraente e uma vida muito bonita, depois as chutam para fora de suas camas e as abandonam, deixando-as em seus lugares originais.

“Que bando de gente vil… Nesta época, as pessoas que vivem no mar não podem ser muito gentis… A ordem no mar é tão ruim assim? Os piratas são tão desenfreados?” Klein assentiu e disse: — Obrigado, já sei o que fazer.

Dizendo isso, ele caminhou até a fila com o menor número de pessoas.

Atrás dele, o guarda gritou: — E as lendas de tesouro no mar são todas falsas!

…

Depois de comprar uma passagem de segunda classe para a Ágata Branca, Klein voltou ao hotel e esperou pacientemente que a noite caísse.

No processo, comeu o peixe frito mais famoso do Porto Pritz. Ele achou o sabor muito bom, mas definitivamente não podia aceitar comê-lo o tempo todo.

Quando eram quase oito horas, foi acima da névoa cinza, segurando o distintivo de Lanevus em uma das mãos e escrevendo a frase correspondente na outra.

— A situação da reunião desta vez.

Tic. Tac. Tic. Tac. Tic. Tac. Quando seu relógio de bolso deu oito horas, ele fechou os olhos, recostou-se na cadeira e começou a recitar a declaração de adivinhação.

Ele tinha motivos para acreditar que, quando a *porta da reunião se abrisse*, ele seria capaz de adivinhar algo acima da névoa cinza com a ajuda desse médium que havia indicado o local!

Ele havia falhado antes porque nada havia acontecido ainda, mas isso era diferente. As coisas estavam acontecendo agora, e Klein tinha o meio certo!

Logo, Klein entrou em um mundo de sonhos cinza e embaçado.

Ele viu o rio Tussock fluindo silenciosamente, um amplo vale fluvial nos dois lados e cerca de uma dúzia de pessoas em posições diferentes. Elas foram envoltas em luz tênue, desaparecendo indistintamente ou ilusória.

Uma delas tinha cabelos pretos e olhos verdes. Ele parecia muito bonito e era um rosto familiar para Klein.

Leonard Mitchell!

Capítulo 491 - O Sherlock Moriarty no Relatório de Investigação

“Leonard?”

Klein pensou por um momento que estava enganado.

No entanto, o embaçamento causado pelos raios de luz não era tão grave. Estando familiarizado com Leonard, ele foi capaz de confirmar rapidamente seu julgamento anterior.

No tempo que levou para respirar, Leonard desapareceu, a luz se dispersou e o vale voltou ao silêncio do meio do inverno. Como resultado, a cena que Klein viu no sonho se estilhaçou.

Ele abriu os olhos e colocou o distintivo que havia obtido de Lanevus na superfície da longa mesa de bronze.

“É realmente Leonard, ou um Sem Rosto disfarçado de Leonard?” Klein pensou e jogou uma moeda de ouro.

Sua espiritualidade havia lhe dito que era Leonard Mitchell, seu companheiro de equipe dos Falcões Noturnos de Tingen!

“Ele é o *investigador* enviado pela Igreja da Deusa para a reunião, ou ele está arriscando sua vida para encontrar uma oportunidade de encontrar o alvo da vingança enquanto mantém os Falcões Noturnos sem saber?” Klein murmurou para si mesmo em suspeita. Foi difícil fazer um julgamento preciso.

E sem nenhuma pista, sua adivinhação não poderia lhe fornecer nenhuma revelação.

Após alguns segundos de silêncio, Klein deu um sorriso autodepreciativo enquanto desenhava uma lua carmesim em seu peito.

— Desejo-lhe toda a sorte. Que a Deusa cuide dele.

Klein não se preocupou mais com o problema e planejava entender mais sobre o encontro antes de decidir se participaria ou não no futuro, ou avisaria Leonard Mitchell anonimamente.

…

Backlund, em uma sala secreta no porão da Catedral do Vapor.

Ikanser tirou o chapéu, ajeitou o cabelo macio, mas não tão macio, e sentou-se na primeira cadeira à esquerda.

Então, ele tirou o antigo espelho de prata de Arrodes de um bolso interno feito sob medida em suas roupas e o colocou à sua frente.

À sua direita e ao seu redor, estavam os diáconos e capitães da Mente Coletiva da Maquinaria, todos convocados pelo membro do Conselho Divino, o Arcebispo de Backlund, Horamick Haydn, para uma reunião.

O Arcebispo vestido de branco parecia um velho comum, sentado calmamente no final.

Vendo que todos haviam chegado, ele olhou em volta e disse suavemente: — Vamos começar com Ikanser. Conte-me em sequência sobre a investigação nos últimos dias.

Ikanser Bernard puxou o cabelo enquanto folheava o grosso arquivo de documentos e relatou de maneira concisa: — Vossa Graça, estávamos no comando de Sherlock Moriarty. Após uma investigação cuidadosa, e com a ajuda dos meios de Beyonder, confirmamos que ele foi envolvido no assunto. Antes do incidente, não havia evidências de que ele soubesse do problema do Príncipe Edessak.

— Ele e o falecido Talim Dumont eram amigos, e ele cumpriu indiretamente algumas das tarefas que lhe foram confiadas pelo príncipe, mas não houve muitos problemas. No máximo, ele havia feito falsamente algumas reivindicações fraudulentas para suas despesas.

Nesse ponto, Ikanser de repente se sentiu um pouco preocupado porque Sherlock Moriarty também era um informante da Mente Coletiva da Maquinaria, e suas despesas aqui provavelmente seriam um tanto exageradas.

“De qualquer forma, seu trabalho como informante foi muito eficaz e notável, o suficiente para compensar muitos problemas, e ele não se tornou nosso informante por muito tempo. O dinheiro envolvido era principalmente de comissões…” Ikanser exalou lentamente e continuou a relatar: — Nossa conclusão é que ele é considerado uma parte inocente e que não há nenhuma trama oculta por trás dele. Certa vez, ele notou profundamente o perigo da Mansão da Rosa Vermelha, mas esse é um exemplo típico de chegar à conclusão correta de uma dedução incorreta. Ele temia os conflitos internos da família real e, por isso, havia sido lento em seu trabalho e não fez nenhuma investigação substancial. Sobre isso, ele havia relatado para nós.

— Infelizmente, ele ainda não conseguiu evitar o assunto, mas teve sorte. Ele mencionou que o descendente da Morte estava monitorando a vizinhança de Mansão da Rosa Vermelha na época; portanto, ele foi resgatado da situação perigosa quando o meteorito caiu. Os sinais no local são uma prova cabal do quão aterrorizante foi aquele golpe. É provável devido ao 0-08.

Klein mencionou a existência de Ince Zangwill e 0-08 em sua carta. Quanto a saber se ele conhecia ou não o ex-Arcebispo e o Artefato Selado de Grau 0, ninguém se preocupou com isso, porque ele esteve com Azik Eggers por algum tempo. Era perfeitamente possível que ele tivesse aprendido a informação com ele. Essa também foi uma conclusão que todos inconscientemente chegaram.

Quanto às questões relacionadas aos Artefatos Selados de Grau 0 e Grau 1, as sete igrejas ortodoxas constantemente compartilhavam informações sobre a situação difícil entre si — os números foram compartilhados e não houve repetição.

— … No entanto, não conseguimos compreender toda a situação. Há três assuntos que não estão confirmados. Primeiro, 2-111 indica que depois que Sherlock Moriarty fugiu para a floresta, ele não escapou imediatamente para longe. Em vez disso, permaneceu no local e orou para alguém. Em segundo lugar, ainda não se sabe quando ele e Azik Eggers se conheceram. Terceiro, ainda não se sabe como ele escapou das ruínas subterrâneas. É improvável que ele pudesse ter feito isso com sua força. E nesse processo, ele até destruiu o ritual de chegada da Ordem Aurora, — Ikanser finalmente concluiu.

2-111 referia-se ao espelho mágico, Arrodes.

Horamick riu depois de ouvir a recontagem e murmurou: — Reivindicações fraudulentas de despesas…

Ele então limpou a garganta.

— De qualquer forma, Sherlock Moriarty é um herói de Backlund.

— Se ele não tivesse parado o ritual a tempo, e se tivesse ficado com medo naquele momento e tivesse escolhido fugir, então a maioria de nós não estaria vivo sentado aqui.

— Além disso, ele também demonstrou sua fé em Deus e sua amizade para conosco. Contanto que não haja muito problema com ele, podemos fingir que não sabemos nada sobre suas pequenas falhas e segredos.

— Sua Graça, isso é o que estávamos pensando também. — Ikanser deu um suspiro de alívio e disse: — Acho que suas orações na floresta, incluindo o ritual de soprar o apito de cobre, eram para entrar em contato com Azik Eggers. Mas os efeitos e a velocidade podem ser diferentes. Em uma situação tão crítica, a única coisa que ele poderia fazer era tentar se salvar, algo que deduzimos do processo de investigação.

— Além de tentar se salvar, ele poderia escrever seu testamento, — brincou outro diácono da Mente Coletiva da Maquinaria antes de relatar imediatamente a parte pela qual era responsável. — ... Não encontramos a ruína subterrânea que Sherlock Moriarty descreveu, mesmo com a ajuda de 2-111. Ainda estamos temporariamente incapazes de entender as localizações dos Beyonders de Alta Sequência da família real naquele mesmo dia.

— ... Pode-se confirmar que a Igreja de Meia Noite recebeu a informação primeiro. Isso veio de um canal especial do Conde Hall, mas a situação específica é desconhecida.

— ... A maioria das forças da Ordem Aurora em Backlund foi eliminada por nós, os Falcões Noturnos e os Punidores Mandatários. No entanto, suspeito que eles ainda tenham alguma força oculta...

— ... No momento do incidente, Sherlock Moriarty mencionou que Trissy estava indo para Backlund, mas ninguém a viu desde então. De acordo com Sherlock Moriarty, ela era uma figura chave e foi renomeada como Trissy Cheek.

— ... Não pode ser determinado qual método a Igreja da Meia Noite usou para capturar a Demônia do Desespero e o mordomo, Funkel. Os resultados da adivinhação me dizem que eles ainda estão vivos, mas não estão livres.

...

Um por um, os diáconos e capitães relataram suas descobertas enquanto Horamick semicerrou os olhos, aparentemente imerso em pensamentos.

Após alguns segundos de silêncio, ele abriu os olhos e disse lentamente: — Faça todos os esforços para encontrar Trissy Cheek, se ela ainda estiver viva.

— Passe-me todos os problemas em que a adivinhação falhou em fornecer revelações eficazes. A Igreja tem um santo que é bom nisso, embora não seja necessariamente mais eficaz do que 2-111.

— Quanto à vigilância e investigação dos Beyonders de Alta Sequência da família real, isso pode ser adiado. Não há necessidade de se preocupar. Eles sempre souberam o que estamos fazendo. É também uma forma de alerta.

— Continuem a busca pelas ruínas subterrâneas e informe as Igrejas da Meia Noite e da Tempestade.

— Ikanser, pergunte ao 2-111 como Sherlock Moriarty escapou das ruínas, bem como quando ele conheceu Azik Eggers.

Ikanser olhou para o Arcebispo, depois para seus colegas antes de cerrar os dentes e dizer: — Sim, Vossa Graça.

Ele estava tristemente convencido de que suas lendas estavam prestes a se espalhar de apenas algumas equipes da Mente Coletiva da Maquinaria que ele comandava para todos os Beyonders da Igreja do Deus do Vapor em Backlund.

Após um processo muito bem ensaiado, ele abriu a boca e disse: — Ilustre Arrodes, minha pergunta é: ‘quando Sherlock Moriarty conheceu Azik Eggers?’

O espelho de prata que parecia ter olhos de ambos os lados de repente começou a brilhar com uma luz aquosa, formando rapidamente uma cena:

Sherlock Moriarty estava em uma sala, observando um rato com uma barriga podre se enterrar em um buraco na parede. Atrás dele estava o Velho Kohler, dono de um hotel barato.

— Ele conheceu Azik Eggers enquanto completava a missão de recompensa para ele. Essa missão foi emitida pelo MI9, que se originou de um conflito coincidente. — Ikanser interpretou a cena.

Com isso, optou por responder à pergunta correspondente. Ele prendeu a respiração enquanto esperava que Arrodes fizesse a pergunta irritante.

Como esperado, ele viu as palavras em vermelho vivo: — Você conhece a sensação de tentar o seu melhor para ganhar o favor de alguém, mas apenas para acabar sendo abandonado sem nenhum progresso?

“E-esta pergunta não é vergonhosa o suficiente; é diferente do estilo usual de Arrodes…” Ikanser de repente sentiu que o sangue no espelho parecia carecer de seu horror habitual e sentido sangrento. Parecia um pouco fraco.

Ele não se preocupou em pensar no porquê e imediatamente abriu a boca para responder: — Sim.

“Parabéns, você acertou.” Uma nova linha de texto apareceu na superfície do espelho prateado, sua cor era um tanto pálida.

…

5 de janeiro, 9h00

Com um lenço cinza no pescoço, Klein chegou ao Cais da Rosa com sua mala e bengala.

A Ágata Branca estava ancorada ali, extraordinariamente grande comparada à altura de um humano. Dizia-se que era capaz de transportar centenas de passageiros.

Tinha as ricas características da época, com suas chaminés, velas e seus doze canhões em ambos os lados do navio — necessários para a defesa contra piratas e outros inconvenientes.

Sob o arranjo do capitão Elland Kag, os marinheiros e tripulantes atarracados escolhidos se alinharam na entrada da passarela, alguns até revelavam deliberadamente seus revólveres, rifles e facas legítimos.

Isso deu aos passageiros a bordo do barco uma maior sensação de segurança. Eles não tinham mais medo da jornada que levaria nove dias para ser concluída.

Klein ficou embaixo, olhou para cima e subiu a escada suspensa na ondulante água azul.

“Minhas viagens começam…” Ele deu um passo à frente e suspirou silenciosamente.

Capítulo 492 - Aventureiro

Assim que ele pisou no convés e antes que pudesse entrar na cabine, Klein viu uma figura se movendo em sua direção pelo canto do olho.

Ele olhou por cima do ombro com um ar de indiferença, mas vigilância disfarçada, e viu um homem na casa dos trinta usando uma meia cartola preta e um blusão da mesma cor.

A outra parte tinha um rosto envelhecido, parecendo grosseiro, mas extremamente masculino. Seus olhos azuis claros não continham alegria ou entusiasmo, como se estivessem imersos em muitos acontecimentos passados.

“Ele parece um pouco familiar… Certo, ele é aquele cara que eu notei na bilheteria ontem. Ele também parece ser um aventureiro… Na verdade, está vestindo um blusão no mar em janeiro. Ele é bastante forte…” Enquanto levantava sua bengala com facilidade e apontava diagonalmente para baixo, Klein disse com um sorriso: — Bom dia, nos encontramos de novo.

Era como se ele estivesse cumprimentando um velho amigo.

O grosseiro, porém, não se surpreendeu. Ele parou e acenou com a cabeça de maneira um tanto reservada, dizendo: — Cleves, um ex-aventureiro.

— Cara, você está no mesmo ramo?

— Eu pensei que você soubesse ontem. Gehrman Sparrow, — Klein respondeu com um sorriso.

Ele não passou a bengala para a mão esquerda, porque não pretendia apertar a mão de Cleves.

— Eu entendo. — Cleves manteve dois segundos de silêncio e disse: — Ser um aventureiro não é uma profissão bonita. Já troquei de carreira e virei guarda-costas. Desta vez, estou acompanhando a família do meu empregador até a capital do arquipélago de Rorsted.

Ele se virou e apontou para outro ponto no convés.

Klein pilhou para onde ele estava apontando e viu quase dez pessoas reunidas. Elas eram lideradas por um cavalheiro rechonchudo de meia-idade com bochechas rosadas e olhos espirituosos. Em seu terno jaquetão, Klein podia ver a corrente de ouro de seu relógio de bolso e um broche de colarinho com joias.

Ao lado dele estava uma mulher com um chapéu de abas largas, o rosto completamente escondido pela renda azul escura que pendia, e sua figura não era tão ruim.

Em pé na frente do casal estavam duas crianças. A mais nova era um menino que não tinha nem dez anos. Ele estava usando uma versão infantil de fraque. A mais velha tinha 15 ou 16 anos e era uma adolescente animada e enérgica. Sua aparência não poderia ser considerada excepcional, mas seu par de olhos castanhos era bastante brilhante e inteligente. Suas leves sardas e seu vestido bufante aumentavam sua jovialidade.

Ao redor deles estavam três pessoas carregando malas e todo tipo de itens — um homem e duas mulheres, todos vestidos de criados. Uma das empregadas tinha pele acastanhada, claramente da herança do Continente Sul.

Os guarda-costas que protegiam as sete pessoas eram um homem e uma mulher. Eles estavam vestidos de forma simples e elegante com camisas brancas, suéteres leves, casacos pretos, calças escuras e botas de couro resistentes.

Os dois guarda-costas deliberadamente não esconderam os contornos criados pelos coldres de armas em suas cinturas. Eles não relaxaram enquanto inspecionavam os transeuntes que se aproximavam. Seus olhos eram afiados e eles eram compostos.

— Três servos e três guarda-costas? — Klein perguntou casualmente.

“Esta é uma configuração bastante extravagante, o que significa que seu empregador é uma pessoa rica…” Instintivamente, ele fez seu julgamento.

— Sim. — Cleves assentiu.

Sem outra palavra, ele rapidamente se virou e caminhou em direção à família de seu empregador.

— …

Klein ficou atordoado. Ele não sabia por que Cleves tinha vindo especialmente para cumprimentá-lo.

Depois de recordar os romances, filmes e dramas de televisão que tinha visto em sua vida anterior, gradualmente entendeu o que Cleves estava insinuando.

“Ele está um pouco desconfiado de mim, ou devo dizer de alguém que afirma ser um aventureiro sem parecer alguém com quem mexer, então ele se apresentou com antecedência para indicar sua identidade e qual é seu trabalho. É para me dizer para não ter planos em relação à família de seu empregador. Resumindo, *você faz o que faz, eu faço o que faço e ficamos fora da vida um do outro*… É esse o entendimento tácito entre aventureiros experientes e caçadores de recompensas veteranos? Interessante…” Klein riu. Ele carregava sua mala e bengala preta ao entrar na cabine. Com a ajuda de sua passagem, ele encontrou seu próprio quarto.

Com um rangido, empurrou a porta de madeira e entrou.

O quarto não era muito espaçoso, apenas grande o suficiente para acomodar uma cama, uma mesa e um armário. Não havia nem cadeiras.

Sua maior vantagem era que vinha com janelas. A luz do sol do cais entrava, iluminando a mesa e a cabeceira com manchas douradas puras.

“Um membro da equipe mencionou que o banheiro e a banheira são de uso público, com cerca de oito quartos dividindo um. Se alguém precisar urgentemente de um, então eles podem fornecer um banheiro de madeira, mas deve-se pagar a taxa de limpeza de três centavos cada vez… Tenho que agradecer porque, depois que a Ágata Branca foi reformada, ela tem muitos dutos de metal colocados. As caldeiras estão queimando e a água quente está sendo fornecida, proporcionando um modo de vida relativamente conveniente. Caso contrário, minhas viagens não seriam agradáveis…” Klein suspirou silenciosamente.

Ele rapidamente pegou suas roupas e as colocou sobre a mesa para uso diário.

Quando estava arrumando o lugar, sentou-se na beirada da cama, que não era muito alta, e ouviu o longo assovio do apito do vapor. Sentiu o poder que provinha do vapor e das máquinas contidas nele.

Quando o navio começou a zarpar, Klein olhou pela janela para o mar e gradualmente analisou seus pensamentos. Ele começou a pensar na coisa mais importante que aconteceria a seguir — o problema de como agir como um Sem Rosto.

Ao enfrentar o ritual de descida do Verdadeiro Criador e do poderoso Sr. A, a decisão de desistir de tentar escapar e tentar um ato de sabotagem permitiu que sua poção fosse um pouco digerida. Com base nessa reação, ele obteve alguns novos insights sobre os requisitos de atuação de um Sem Rosto.

— Você pode se disfarçar em qualquer um, mas no final das contas você é você mesmo. Este é o princípio que Mestre das Marionetes Rosago lembrou… Originalmente, imaginei que *você* se refere à minha identidade original, mas, pelo que parece, essa não é a imagem completa. O que é considerado *você mesmo* requer reflexão séria…” Klein se inclinou para frente e se banhou na luz do sol como se fosse uma estátua pensante.

Depois de um tempo, ele teve uma ideia.

“Isso corresponde ao espírito da própria identidade, à sua verdadeira identidade no fundo?”

Mesmo na Terra, Zhou Mingrui usava muitas fachadas, que formavam uma personalidade social. Em certo sentido, isso era uma grande parte do que não era real.

“Sim… Quando me torno outra pessoa, assumo sua identidade. Para não ser descoberto, tenho que me disfarçar socialmente, o que é o mesmo que usar uma máscara diferente.”

“Quando todas as máscaras forem retiradas, não sobrará nenhuma. Que tipo de *você mesmo* um Sem Rosto vê no final do dia?”

“Esse é o significado mais profundo por trás de *você mesmo* nesse princípio?”

“Quando encaro meus pensamentos íntimos, supero meu medo e desafio o impossível sem razões decorrentes da sociedade, estou realmente agindo como eu mesmo?”

“Isso deve ser explorado e verificado…”

Diante desse pensamento, Klein mudou de posição, tentando sentar-se mais confortavelmente.

Lembrando de tudo o que havia acontecido antes, ele encontrou outra questão em relação à atuação.

“Nas ruínas subterrâneas, eu me disfarcei de Ince Zangwill e escapei com sucesso da minha situação, mas por que não senti nenhum sinal de digerir a poção?”

“Isso implica que, para digerir a poção Sem Rosto, um disfarce superficial como esse não é suficiente?”

“Sim, isso está mais próximo do uso dos poderes do Beyonder e não da atuação!”

“O que pode estimular a digestão da poção é um disfarce em um nível mais profundo. É ser um verdadeiro substituto de uma pessoa, tornando-se essa pessoa em nível social? Somente quando seus parentes e amigos não conseguem diferenciá-lo por um longo período de tempo, isso prova que seu disfarce foi um sucesso?”

“Nesse caso, a razão pela qual sinto harmonia com a poção Sem Rosto é porque eu já havia me disfarçado de Klein Moretti?”

“O primeiro princípio do Sem Rosto é que você pode se disfarçar de qualquer pessoa, mas você é você mesmo… O segundo princípio é ter um disfarce em um nível mais profundo que engana a todos?”

“Mas substituir uma pessoa e se tornar essa pessoa em um sentido social é muito ruim só de pensar nisso…”

“Não me diga que tenho que encontrar esse tipo de pessoa que morreu em uma terra estrangeira, mas tem um desejo que ainda não foi realizado?”

Klein aliviou seu horror desconcertante e traçou uma direção inicial para suas tentativas de atuação.

“Quanto mais alta a Sequência, mais difícil é atuar…” Ele suspirou, tirou o relógio de bolso e olhou as horas.

Como ainda era muito cedo para almoçar e a sala era muito pequena e apertada, resolveu dar um passeio no deck e apreciar a paisagem em meio à brisa do mar.

Após a emoção da primeira hora de viagem, não havia muita gente no convés. Klein caminhou pela lateral do navio, chegando a uma área isolada com grandes sombras.

“É um dia quente e ensolarado… Além dos ventos fortes que podem roubar meu chapéu, não há nada ruim…” Ele pressionou a meia cartola na cabeça e examinou a cabine vagarosamente, ouvindo os sons fracos de música vindo de dentro.

De repente, viu o ex-aventureiro, Cleves, se ocupando na esquina. À sua frente parecia haver um tridente, uma adaga e uma faca curta.

Cleves o percebeu e levantou a cabeça para olhar para ele. Mantendo um comportamento bem-humorado, ele disse de maneira taciturna: — Somos todos velhos amigos e temos que limpá-los com frequência.

Nesse ponto, ele acrescentou: — Há crianças na cabine.

— Entendido. — Klein sorriu em resposta.

Cleves abaixou a cabeça e continuou a se ocupar. Ele perguntou casualmente: — Você não parece ter essas coisas com você?

— Estou acostumado a usar armas que acompanham os tempos, — disse Klein vagamente. — E eu frequentemente faço manutenção.

Cleves silenciosamente levantou sua adaga, olhou para ela contra a luz do sol e disse para si mesmo: — No mar, apenas armas não são suficientes.

— Piratas embarcarão em navios e haverá muita gente. Depois de terminar de disparar suas balas, você não terá a oportunidade de recarregar novamente. Embora essas belezas não estejam mais atualizadas com os tempos, ainda são bastante úteis.

“Muito profissional… Como esperado de um ex-aventureiro…” Klein encostou-se na lateral do barco e disse meio brincando: — Se realmente há piratas embarcando no navio, é mais provável que eu opte por não revidar.

Cleves virou a cabeça e o encarou por uns bons três segundos antes de desviar o olhar. Então, enquanto arrumava suas coisas, disse em voz baixa: — Parece que você não precisa de mim para lembrá-lo. Você já entendeu as regras do mar.

— Os caçadores de recompensas que viajam pela terra muitas vezes não conseguem ser aventureiros no mar.

Ele escondeu habilmente a adaga, a faca curta e o tridente sob as roupas, o que deslumbrou Klein.

— Obrigado. — Klein sorriu e assentiu.

Sem falar mais, Cleves se virou e voltou para a cabine, deixando para trás apenas suas costas largas e profundas.

Klein sorriu, balançou a cabeça e voltou o olhar para a lateral do navio.

Ondas azuis subiam e desciam suavemente, e peixes voadores branco-prateados ocasionalmente saltavam da água e pairavam no ar.

“Este peixe pode *voar* e nadar. Eles são considerados a família do Senhor das Tempestades por pescadores e marinheiros, então, mesmo que sejam pegos por redes, são devolvidos ao mar…” Klein estava admirando vagarosamente a superfície do mar sob a luz do sol, bem como o peixes voadores acima da superfície do mar. Um pensamento incontrolável passou por sua mente.

“Hmm, eu me pergunto o quão boa é a carne deles…”

Capítulo 493 - Caça

— Ilustre Arrodes, minha segunda pergunta é: ‘Como Sherlock Moriarty escapou das ruínas?’ — O humor de Ikanser estava muito mais relaxado do que antes.

A superfície do espelho prateado brilhou, delineando rapidamente Sherlock Moriarty encostado na parede, os punhos cerrados e apertados.

Então, Ikanser Bernard e os diáconos e capitães da Mente Coletiva da Maquinaria ao redor viram o sorriso exagerado do detetive particular antes de se virar e sair correndo com a arma em punho.

Nesse momento, sob a influência da cena composta, todos sentiram uma sensação inexplicável de tristeza e emoção.

A imagem no espelho saltou, revelando Sherlock Moriarty empunhando seu revólver enquanto atirava no altar sem sucesso. A cena daquelas balas se desintegrando deixou todos os presentes um pouco preocupados.

Então, Sherlock Moriarty jogou fora uma chave de latão e o altar deu sinais de instabilidade devido à corrupção.

Com a rajada de ar em erupção, o Sr. A caiu no chão e Sherlock Moriarty fugiu pateticamente para fora do prédio do templo.

Nesse ponto, a imagem mudou para ter o rio Tussock ligeiramente turvo como fundo principal. Sherlock Moriarty e o Sr. A flutuaram na água, olhando para o céu onde não havia nuvens ou neblina.

Quase instantaneamente, o Sr. A. ficou transparente e desapareceu, deixando apenas Sherlock Moriarty olhando em volta com espanto.

— ... Os reforços da Igreja da Meia Noite? — Ikanser disse com uma carranca. — Infelizmente, ele não mencionou o que apareceu em sua carta. Não temos como adivinhar. Ele estava tentando vender esse segredo por um bom preço ou simplesmente foi afetado por ele e perdeu as memórias relevantes? Além disso, sua experiência de escapar das ruínas subterrâneas não mostra nada. Parece que as pistas correspondentes foram escondidas ao mesmo tempo...

Analisando-o rapidamente, em sentenças processuais, e depois sem grande carga psicológica, Ikanser optou por responder com reciprocidade em vez de arriscar.

“Arrodes não parece estar com vontade de ser brincalhão hoje. Posso aproveitar ao máximo...” Em sua autoconsolação, Ikanser viu palavras sangrentas aparecerem na superfície do espelho.

Com um salto no coração, ele teve um mau pressentimento, suspeitando que Arrodes já havia se recuperado de seu *estado habitual*.

As palavras parecidas com sangue balançaram e rapidamente se transformaram em uma pergunta:

— Quem era a pessoa a quem você deu tudo de si enquanto tentava o seu melhor para ganhar o favor, apenas para acabar sendo abandonado?

Com a cabeça zumbindo, o rosto de Ikanser perdeu toda a cor antes de ficar vermelho.

A pergunta perfurou uma ferida profunda nele, deixando-o sem saber o que fazer.

“Se eu mencionar quem ele é, então sua reputação seria arruinada antes desta noite... Eu já me tornei uma espécie de *lenda* em certo sentido...” Ikanser engoliu sua saliva com grande dificuldade e disse amargamente: — Eu escolho a punição.

Um raio desceu imediatamente. No entanto, era diferente de antes. Não era mais branco prateado e tinha sido tingido com um leve verde.

Acertou-o bem na cabeça, fazendo com que seu cabelo se arrepiasse e brilhasse com a cor de um raio.

Ele tremia violentamente como se jogasse dados, como se tivesse sido drogado com uma droga alucinógena.

O Arcebispo Horamick suspirou, fechou os olhos e murmurou para si mesmo: — Um artefato selado de grau 0?

Quando Ikanser se recuperou, ele olhou em volta e disse: — Há mais uma pergunta. De onde veio a chave que Sherlock Moriarty usou para destruir o ritual de descida?

— Qual de vocês vai usar o 2-111?

Todos os diáconos e capitães da Mente Coletiva da Maquinaria se entreolharam. Por um momento, ninguém respondeu.

…

O som da água batendo no porão do navio parecia ser o único som que restava no mundo. O mar à noite era barulhento e silencioso ao mesmo tempo.

Klein de repente acordou e abriu os olhos. Viu o teto de madeira coberto com um véu de lua carmesim.

Sua intuição espiritual lhe disse que havia algo acontecendo lá fora.

“Alguém está tendo um encontro?” Ele inclinou a cabeça para ouvir, vagamente capaz de ouvir alguns sons não naturais.

Sentou-se, calçou as luvas e vestiu o casaco.

Seus olhos ficaram escuros quando pegou uma moeda de ouro, jogou-a e rapidamente realizou uma adivinhação.

Sem receber nenhuma revelação de perigo, tirou o revólver debaixo do travesseiro e o guardou no bolso.

Depois de fazer os preparativos apropriados, Klein abriu a porta e saiu da sala, seguindo o som até o convés superior.

Neste momento, no mar, longe da poluição industrial, a lua carmesim pairava silenciosamente ali, misteriosa e sonhadora.

Depois de contornar cuidadosamente alguns membros da equipe de patrulhamento, Klein chegou à área onde havia uma comoção. Ele podia sentir o leve cheiro de sangue.

Com a ajuda do luar, ele olhou e viu o ex-aventureiro, Cleves, agachado ao lado do navio e montando algo.

Havia três pessoas escondidas nas sombras do quarto a cerca de uma dúzia de metros deste senhor. Um deles era companheiro de Cleves, o guarda-costas de casaco preto, e os dois restantes eram filhos de seu patrão, uma menina de quatorze ou quinze anos e um jovem cavalheiro de não mais de dez anos.

Os dois jovens usavam camisolas grossas de algodão e casacos exteriores. Era óbvio que eles tinham saído com pressa.

Eles tremiam em meio ao vento frio da noite, mas ainda estavam agachados cheios de energia e vigor, olhando para Cleves com seus olhos brilhantes.

“Brincar de esconde-esconde?” Klein brincou intimamente.

Ele propositadamente aumentou o volume de seus passos, fazendo com que Cleves e os outros voltassem o olhar para ele.

— Amigo, o que aconteceu? — Klein lembrou-se das expressões de alguns caçadores de recompensas que conheceu no Burgo Leste.

Mas ele ainda manteve a identidade única de Gehrman Sparrow de ser frio e afiado.

Cleves respondeu, imperturbável: — Um trabalho particular, uma caçada que veio por acaso, mas que vale a pena esperar.

“Uma Caçada?” O interesse de Klein foi repentinamente despertado.

A razão pela qual ele se nomeou Gehrman foi que representava o primeiro caçador de um jogo que ele havia jogado em sua vida anterior e combinava com sua ideia de caçar o mal no mar.

Klein não tinha pressa em perguntar sobre o motivo. Usando a mão esquerda que vestia a Fome Rastejante, ele apontou para a sombra ao lado dele com o dedo esquerdo, — Trabalho particular? Fazendo um trabalho particular na frente de seu empregador?

Cleves, que estava agachado ali, olhou para o menino e a menina e disse, sem mudar de tom: — Cecile não teve cuidado e acabou acordando Donna e Denton. Ela não teve escolha a não ser deixá-los seguir.

A garota chamada Donna torceu o nariz quando ouviu seu nome ser mencionado. Ela curiosamente olhou para cima e perguntou a Klein: — Tio, você também é um aventureiro?

“Tio? Mesmo que seja o eu da Terra, sou no máximo 10 anos mais velho que você!” Klein disse divertido: — Não, você não pode usar a palavra ‘também’. Estritamente falando, sou o único aventureiro aqui; eles são apenas guarda-costas agora.

Ele se virou para Cleves e disse: — Ei. Cara, que presa você descobriu?

Cleves olhou para as águas escarlates e disse: — Um murloc.

“Murloc? Isso é uma criatura Beyonder! Mesmo sendo do grau mais baixo, ainda é muito difícil para as pessoas comuns lidar com eles. Eles precisariam de pelo menos cinco a seis pessoas e quatro a cinco lanças para ter uma chance… Isso mesmo, as escamas no corpo de um murloc são muito duras. Os revólveres só podem causar um pequeno dano. Eles precisam ter um rifle…” Klein ergueu as sobrancelhas e perguntou: — O que você pretende fazer? E como você tem certeza que é um murloc?

Cleves apontou para a borda do navio e disse: — Há vestígios do muco de seu corpo aqui. Uma ou duas horas atrás, ele tentou subir no navio para atacar os passageiros, mas o convés ainda estava cheio de atividade e havia muitos marinheiros e tripulantes.

Klein deu alguns passos à frente e viu que havia alguns vestígios de corrosão verde na lateral do navio.

Ele relembrou as informações com as quais havia entrado em contato na cidade de Tingen e coincidiam com o conteúdo dos livros. Ele perguntou com grande interesse: — Só um, e não um grupo?

Ele lembrou que os murlocs tinham a tendência de viver juntos.

— Se for um grupo, eles destruirão diretamente o casco do navio e deixarão todos afundarem. Além disso, a área ao redor deste canal e o mar ao redor já foram limpos de murlocs. A Igreja das Tempestades realmente gosta de caçá-los, — Cleves explicou solenemente.

“Isso porque os murlocs são provavelmente um dos principais ingredientes da poção de Sequência 9: Marinheiro...” Klein acariciou o revólver no bolso e perguntou com um sorriso: — Você está confiante?

Cleves não respondeu diretamente e, em vez disso, abriu um saco de papel ao lado dele. Dentro da bolsa havia alguns órgãos de porco ainda manchados de sangue. Esta foi a fonte do cheiro de sangue que Klein notou.

— Todos os murlocs gostam desse tipo de comida e são incapazes de resistir ao seu fascínio. Claro, esses monstros amam mais os órgãos humanos, então em muitas lendas do mar, é enfatizado preparar alguns órgãos de porco ou boi da cozinha do navio, ou órgãos enlatados, — disse Cleves enquanto espalhava alguns grânulos. — Grânulos de pimenta podem fazer com que os murlocs sintam a excitação de fumar maconha e percam parte do senso de equilíbrio. Isso pode durar cerca de um minuto e, depois disso, os murlocs ficarão exaustos depois que o alto estado de excitação diminuir.

Ele então tirou uma caixa de madeira de suas roupas e colocou a pasta verde escura na ponta do tridente, adaga e faca curta.

— O creme de menta que é popular no Porto Pritz é um adoçante único para humanos, mas aos olhos dos murlocs, é uma toxina mortal no sangue.

— Além disso, peguei dois fuzis emprestados dos marinheiros. Fiz um acordo para não perturbar esta área por vinte minutos e gastei uma quantia considerável de dinheiro. No entanto, desde que eu consiga matar um murloc com sucesso, poderei colher dez, vinte ou até trinta vezes o custo.

“Como esperado de um aventureiro experiente, ele é excepcionalmente consciente sobre as fraquezas e problemas de suas presas… Ouvindo-o falar, sinto que eles têm uma chance de caçar o murloc com sucesso, mesmo que não sejam Beyonders… Diante das armadilhas e armas de fogo, os Beyonders de Sequência Baixa realmente não são muito mais fortes do que as pessoas comuns… Não é como se não existissem Beyonders de Sequência Baixa que morrem em guerras de gangues… No entanto, murlocs são criaturas que parecem usar armaduras de corpo inteiro. Não é fácil matá-los. Eles seriam feridos, mas não é como se eles não pudessem escapar…” Klein perguntou curiosamente: — Você parece ter matado um bom número de murlocs?

— Entender as características dos monstros marinhos comuns é um pré-requisito para a sobrevivência de um aventureiro. — Cleves não demonstrou a alegria de ser elogiado enquanto permanecia calmo e silencioso.

Enquanto conversavam, a menina, Donna, e o menino, Denton, agachavam-se nas sombras e ouviam com prazer. Eles acharam tudo isso a coisa mais interessante do mundo.

“Sim, também preciso atualizar meus estudos nessa área…” Klein sorriu e disse: — Então é assim. Eu não o perturbei, não é?

Cleves perfurou uma porção de órgãos em uma haste e disse com voz grave: — Se você quiser participar, cuide de Donna e Denton para que Cecile não se distraia.

— Claro. — Klein, que queria assistir do lado de fora, sorriu e concordou.

Capítulo 494 - Uma Mordida no Murloc

A lua vermelha pairava alto no céu quando Klein caminhou até Donna e Denton e se agachou ao lado deles.

Cecile, a parceira de time de Cleves, soltou um suspiro de alívio. Ela pegou o rifle no convés, abaixou-se e caminhou rapidamente em outra direção. Ela abriu uma distância de cerca de dez metros dos órgãos do porco salpicado.

— Tio, está começando?… — A adolescente travessa e sardenta, Donna, de repente se sentiu um pouco nervosa. No entanto, seu rosto estava cheio de curiosidade e antecipação.

Klein levou o dedo indicador esquerdo à boca, gesticulando para que os dois jovens ficassem quietos.

Em momentos como este, ele não podia deixar de agradecer a Roselle. Foi por causa dos esforços deste sênior de transmigração que alguns de seus gestos habituais se tornaram linguagem corporal comum no Continente Norte, para que não levassem a mal-entendidos.

“Dizia-se que no início da Quinta Época, esse gesto de *não fale* era um insulto em Loen. Mas em certas partes do Continente Sul, significa *beije-me*…” A mente de Klein ficou um pouco distraída por um momento.

Donna e Denton não ousaram dizer mais nada. Eles apenas ficaram agachados em silêncio, observando com muita atenção enquanto Cleves se preparava para a batalha.

O ex-aventureiro pegou uma vara e jogou o fio com alguns órgãos de porco pendurados na lateral do navio.

Com um splash, a isca entrou na água.

Dispersando calmamente os órgãos restantes, Cleves empunhou sua arma e recuou, passo a passo, para se esconder nas sombras em frente a Cecile. Os dois formaram um ângulo de cerca de 60 graus com o lado do navio onde a haste estava sendo apoiada.

Apoiando seu tridente e outras armas, ele ergueu o rifle e tentou absorver a sensação de mirar.

O convés havia se acalmado completamente, deixando apenas o som operacional da máquina a vapor e o bater das ondas contra o navio.

À medida que os minutos passavam, Donna e Denton não podiam deixar de passar de agachados para sentados, com as costas contra as tábuas da cabine, tentando aliviar a paralisia nas pernas.

Nesse momento, viram a vara do lado do barco afundar um pouco.

O som abafado de fricção rapidamente se aproximava cada vez mais. De repente, uma figura saltou para o convés.

Era um monstro banhado pelo luar carmesim. Todo o seu corpo estava coberto de escamas verde-escuras e havia um lodo verde fluindo ao seu redor.

Não tinha muito em comum com os humanos. Era como um peixe gigante que tinha crescido quatro membros fortes, e havia teias óbvias nas rachaduras de seus membros.

O murloc tinha mais de 1,9 metro de altura, olhos redondos e guelras nas bochechas. Pareciam demônios de lendas, fazendo Donna cobrir a boca para se impedir de gritar.

Ao mesmo tempo, ela também cobriu a boca de seu irmão Denton.

“Boa ideia...” Klein sorriu para si mesmo enquanto examinava cuidadosamente o murloc.

Ao contrário do Marinheiro Descontrolado que ele tinha visto antes, os murlocs reais não tinham cérebros semelhantes aos humanos. Eles eram monstros puros.

O murloc examinou atentamente os arredores antes de se agachar. Ele pegou os órgãos de porco espalhados, rapidamente os enfiou na boca e produziu sons claros de mastigação.

A luz em seus olhos principalmente brancos foi desaparecendo gradualmente, como se tivesse caído em um sonho.

“É de baixo intelecto...” Klein balançou a cabeça e fez seu julgamento.

Bang!

Cleves puxou o gatilho e uma bala saiu voando do rifle. Ela instantaneamente atingiu o peito do murloc, fazendo com que suas escamas se espatifassem e o sangue espirrasse.

— Wá! — O murloc soltou um grito que parecia o de uma criança e se jogou contra Cleves, que estava escondido nas sombras. Era tão rápido quanto um trem a vapor.

Nesse momento, Cecile, que estava em outra posição, abriu fogo também.

Bang!

A bala do rifle atingiu as costelas do murloc, fazendo com que muitas escamas se espalhassem e a figura alta cambaleasse.

O murloc, que havia comido os grânulos de pimenta, ficou visivelmente lento. Ele parou, sem saber qual inimigo atacar primeiro.

E isso deu a Cleves e Cecile a chance de recarregar com calma.

Eles miraram novamente e apertaram os gatilhos.

Bang! Bang!

Os borrifos de sangue floresceram em sucessão, a dor fez com que os olhos do murloc recuperassem sua lucidez.

Ele virou e atacou, desviando dos tiros seguintes, e se aproximou de Cleves como se estivesse ileso.

Cleves largou metodicamente o fuzil que tinha na mão e pegou o tridente que pendia ao seu lado.

Em vez de se esquivar, ele saltou para frente e rolou para o lado do murloc. O tridente em sua mão perfurou impiedosamente e com precisão a área onde as escamas do lado de sua presa foram quebradas.

O murloc girou abruptamente, trazendo consigo uma rajada de vento. Ele jogou com força o tridente junto com Cleves, fazendo com que o ex-aventureiro caísse no convés.

O murloc balançou a cabeça, como se sentisse um intenso desconforto. Ele não atacou Cleves e Cecile novamente, mas em vez disso, deu grandes passos para o lado do navio na tentativa de pular no mar.

Bang!

A bala de Cecile o atingiu novamente, fazendo com que o sangue brotasse novamente, mas ainda não o fez ficar imóvel.

Com dois passos, o murloc alcançou um local adequado. Ele dobrou os joelhos e se preparou para pular.

No entanto, seu corpo estava muito fraco para exercer toda a sua força. A distância que ele saltou obviamente não era suficiente, então só poderia pousar no lado interno do navio.

Bang!

O murloc suportou a maior parte do dano e tentou virar para o lado do navio.

Vendo-o quase escapando, Klein sacou seu revólver.

Só então, um grande estrondo veio de outra direção!

O olho esquerdo do murloc se transformou em um buraco sangrento, e era possível ver vagamente uma substância gelatinosa pálida se contorcendo dentro dele.

Ainda não estava morto. Ele estava deitado no chão do convés, tentando ao máximo rastejar e se levantar novamente.

Depois de alguns segundos, o veneno fez efeito e ele se contorceu até a morte.

Klein rastreou o som e viu um homem de meia-idade sair das sombras do outro lado da área.

O homem de meia-idade usava um casaco grosso vermelho escuro e calça branca. Ele estava usando o chapéu em forma de navio padrão desta época.

Ele segurava um mosquete cor de ferro que era uma relíquia da época, enquanto fumaça branca saía de seu cano grosso e preto.

Klein tinha ouvido o atendente apresentar o homem antes, e ele o conhecia. Era o capitão da Ágata Branca, Elland Kag.

Com rugas óbvias nos cantos dos olhos, na testa e nos cantos da boca, Elland caminhou até Cleves e disse com um sorriso: — Como capitão, devo garantir que nenhum acidente aconteça.

— Perdoe-me por assistir ao lado todo esse tempo.

Cleves já havia se levantado. Ele não traiu suas emoções.

— Este é o seu navio.

— De acordo com a convenção, você tem o direito de compartilhar os despojos.

Elland virou a cabeça para olhar para Klein e outros e disse com um sorriso: — O próximo reabastecimento de água e comida é em dois dias. Vocês terão que pensar em uma maneira de preservar o cadáver do murloc.

— Que tal isso, venda para mim por um preço mais barato; a diferença é a recompensa que mereço.

— Essa é a melhor solução. — Cleves e Cecile trocaram olhares e concordaram com o pedido de Elland. — Por 130 libras, é todo seu.

“O ingrediente Beyonder de murloc tem um preço de mercado de 150 a 200 libras. Considerando as outras partes com espiritualidade, 130 libras é realmente barato… No entanto, esta é a única coisa que

Cleves e Cecile podem fazer. Este é o navio de Elland, e ele tem um grande grupo de marinheiros e tripulantes armados para ajudá-lo. Se as negociações fracassarem, eles podem afundar todos aqui no mar em minutos... Claro, isso sob a premissa de que eu não me envolvo... Sim, pode-se ver que Cleves e Cecile não são Beyonders, pelo menos não Beyonders dos domínios de combate e tiro. Quanto a Elland, acho suspeito...” Klein levantou-se e ouviu o acordo.

— Não, vocês parecem ter entendido mal alguma coisa. Não estou ameaçando vocês. 150 libras. É um preço justo. — Elland Kag chamou um marinheiro e deu-lhe a chave do cofre.

— Você é o *Justo Elland*? — Só então Cecile pareceu se lembrar de seu título no mar.

Elland riu e disse: — Sim.

Nesse momento, Donna e Denton, atordoados com a intensa batalha e o monstro vivo, se levantaram e correram para o murloc com entusiasmo e medo.

— Está... está realmente morto? — Donna chutou o corpo do murloc com o dedo do pé, então ela pulou e se escondeu atrás do irmão mais novo como se estivesse com medo de que ele revivesse.

— Realmente é um monstro! — Denton respirou fundo e arregalou os olhos.

— Existem muitos monstros no mar. Além de terem quatro membros e serem capazes de ficar de pé, os murlocs não têm semelhanças com os humanos. — Elland sorriu gentilmente.

Ele se agachou e pegou uma faca, cortando a bochecha sob o olho do murloc, revelando uma pele branca e macia manchada de vermelho.

— A parte mais deliciosa do corpo de um murloc é adequada para ser consumida crua. — Elland cortou cuidadosamente um pedaço de carne e o entregou a Donna. — Você me lembra minha filha. Infelizmente, ela cresceu e tem sua própria família.

— E-eu não me atrevo a comê-lo… — Donna disse, olhando para a fina lasca de carne segura na ponta da faca.

— Haha, qual de vocês quer tentar? — Elland riu e olhou em volta.

Depois de confirmar que não havia avisos de sua intuição espiritual, Klein assentiu.

— Sou muito curioso.

Elland imediatamente entregou-lhe a faca.

— De uma chance. Em terra, mesmo os nobres podem não ter necessariamente a chance de comer isso.

— Esses murlocs são peixes monstros. Eles podem ser entendidos como um tipo de peixe mutante.

Ele estava tentando dissipar os medos dos irmãos.

Klein quis perguntar se havia wasabi, molho de soja ou qualquer outro condimento, mas, vendo que a outra parte não mencionou, teve medo de parecer ignorante.

Ele pegou a faca, mordeu a carne ensanguentada e a engoliu.

Foi uma sensação de carne que instantaneamente derreteu em sua boca. O gosto de sangue era muito fraco, dando-lhe um gosto salgado apropriado. Realçou perfeitamente o sabor fresco e doce da carne.

Klein mastigou duas vezes, absorvendo a delicadeza da maciez e do frescor da carne do peixe. Foi a primeira vez em sua vida que ele estava experimentando algo assim.

— Excelente. — Ele não foi mesquinho com seus elogios ao dar um sinal de positivo.

Donna observou tudo com curiosidade, subitamente interessada na carne da bochecha do murloc.

Isso superou seu medo e repulsa, e ela sugeriu a ideia de tentar.

Elland atendeu seu pedido e sorriu enquanto a observava fechar os olhos com força enquanto seu rosto se contorcia em uma careta enquanto ela mordia a carne.

A expressão de Donna relaxou gradualmente e ela abriu os olhos rapidamente. Ela elogiou com entusiasmo: — Uma iguaria indescritível!

Ela estimulou os outros como Denton e Cecile a compartilhar o pequeno pedaço de carne da bochecha. Comê-los os satisfez, mas também os deixou insatisfeitos. Eles ficaram satisfeitos com o sabor, mas ficaram insatisfeitos com a quantidade.

Vendo que Elland havia comido o último pedaço, Cleves apontou para o corpo do murloc e disse: — A carne ao redor das costelas é própria para fritar, enquanto a carne da barriga deve ser assada. As outras partes têm gosto ruim.

— Eu compartilho seus pensamentos, — disse Elland com uma risada. — Vou pedir ao chef para prepará-lo imediatamente. Em tal noite, devemos desfrutar juntos de boa comida e vinho e trocar as lendas no mar. É um assunto muito agradável.

“Estou ansioso por isso… No entanto, por que uma caçada perfeita se transformou em uma troca de iguarias…” Klein engoliu a saliva.

Capítulo 495 - Lenda do Tesouro

Acima do convés, havia uma camada extra de amianto sob a grade para evitar que as faíscas de carvão fossem sopradas pelo vento e queimassem a superfície do navio.

A cozinheira gorda, de avental e chapéu alto branco inventado por Roselle, aplicava constantemente com um pincel fino um tempero criado a partir de uma receita secreta — manjericão, erva-doce, sal marinho, pimenta e suco de limão — nas longas tiras brancas de peixe e frequentemente as virava para garantir que ambos os lados fossem aquecidos uniformemente.

A carne da barriga do murloc era gordurosa, pingando gotas de óleo e fazendo o carvão sob a malha de ferro chiar e queimar.

Um aroma sedutor começou a encher o ar, e Klein inalou repetidamente.

À sua frente havia uma mesa redonda e uma cadeira. Em cima da mesa havia uma garrafa de vinho de aparência única. O vinho era vermelho dourado e parecia ligeiramente pegajoso enquanto girava.

— O vinho de sangue de Sônia é fabricado a partir da essência de madeira de açúcar encontrado nas áreas circundantes da Primavera Dourada. Tem gosto de mel ralo misturado com sangue. É doce e suave, mas é muito fácil ficar bêbado. Se você gosta de alguma mulher e quer convidá-la para uma bebida, você pode considerar esse. Ele fará com que ela beba mais sem perceber. Haha, isso é baseado na premissa de que você é capaz de lidar com a quantidade de álcool que ela está bebendo. — Percebendo o escrutínio de Klein, o capitão Elland Kag apresentou de maneira meio brincalhona.

“Como esperado de um ex-contramestre, ele é talentoso quando se trata de autodepreciação…” Klein sentou-se e manteve uma atitude fria ao perguntar: — Um aventureiro qualificado não se entregaria ao álcool.

Cleves, que estava ao lado dele, assentiu.

— Somente quando voltarem para casa os aventureiros se permitirão beber.

— Que pena. — Elland virou-se para olhar para Donna e Denton, que olhavam curiosamente para o vinho de sangue. Ele riu e disse: — Isso não é algo que crianças menores de idade devam experimentar.

— Já bebi, tem um gosto muito bom! — Donna retrucou imediatamente. — É que… é que adormeci sem perceber e dormi uma tarde inteira…

— Lembro que você bebeu duas xícaras daquela vez! — o pequeno cavalheiro, Denton, disse com inveja.

Elland não satisfez seus desejos e, em vez disso, pediu uma xícara de chá gelado doce para cada um dos irmãos e explicou casualmente: — Há muitos sulistas neste navio.

Denton retraiu seu olhar desapontado e olhou para o murloc que teve seus valiosos materiais retirados. Ele disse inocentemente, — Na verdade... Na verdade, não é tão assustador assim. É apenas um peixe maior e mais feio com quatro membros!

Donna lançou um olhar para o irmão mais novo.

— Parabéns, você finalmente reconheceu a essência disso.

Ela então olhou ansiosamente para Cleves e Elland.

— Tio, tio, há muitos desses monstros no mar?

Murlocs não possuíam poderes de Beyonder que estavam além da imaginação. Aos olhos das pessoas comuns, eles eram semelhantes a feras ferozes no mar ou um exemplo vivo de monstros lendários.

Elland riu e disse: — Não, na principal rota marítima e nos mares circundantes, existem muito poucos monstros como este. Eles foram eliminados há muito tempo. Você deve ter a sorte de conhecer um murloc.

— Pense nisso, se eu puder matar monstros que valem 200 libras ou mais, certamente não seria o capitão de um navio de passageiros. Eu organizaria meu próprio barco de caça para perseguir essas libras de ouro!

“Isso faz muito sentido!” Klein secretamente o encorajou.

De acordo com sua observação, o ingrediente Beyonder de um murloc era sua bexiga. Aquela luz aquosa azulada dava a sensação de estar olhando para uma joia.

Cleves ergueu o chá preto que um marinheiro acabara de entregar. Primeiro cheirou antes de tomar um gole.

— Só saindo da principal rota marítima e indo fundo no oceano, que muitas vezes está envolto em neblina ou tempestades, haverá uma boa chance de encontrar tais monstros, mas isso seria muito perigoso.

— Além dos murlocs escamosos que podem escalar, também existem lendas no mar de Nagas que têm a parte superior do corpo de um humano, enquanto a metade inferior é a de uma cobra. Eles têm seis braços e são muito ágeis.

Elland continuou no assunto.

— Também existem polvos gigantes que podem cuspir líquidos que podem corroer muitas pessoas, monstros marinhos aterrorizantes que podem virar um barco com um golpe suave, sereias com canções inebriantes que fazem alguém não querer sair, dragões gigantes azuis que podem produzir raios, pássaros gigantes com asas que podem causar furacões. Heh heh, eu nunca vi nada disso antes. São todas lendas do mar e ninguém sabe se são verdadeiras ou falsas.

“Sereias...” A expressão de Klein não mudou.

— Muito interessante, — exclamou Donna, fascinada com um olhar de saudade.

Denton olhou em volta e, vendo que Klein não havia falado, perguntou curiosamente: — Tio, você também é um aventureiro. Você já viu esses monstros antes?

Klein ficou atordoado por um momento e então deu um leve sorriso.

— Uma vez. Naquela época, éramos cinco e encontramos um, um único murloc. Depois de uma luta intensa, finalmente o matamos.

Esta foi uma experiência real dele na cidade de Tingen; foi também seu primeiro encontro com um Beyonder oficial que havia perdido o controle.

Naquela época, ele e o Velho Neil ajudaram a eliminar um Marinheiro Mutante a pedido de Swain, o antigo dono do Bar do Dragão Maligno.

Pensando nisso, Klein sentiu-se nostálgico e melancólico. A expressão fria e afiada em seu rosto não pôde deixar de suavizar significativamente.

— Cinco pessoas? — Enquanto perguntava, Donna contou secretamente o número de pessoas que estiveram envolvidas na batalha.

“1, 2, 3…” Ela descobriu que apenas três pessoas haviam agido para matar o murloc.

Sem esperar pela resposta de Klein, Elland disse com uma pitada de surpresa: — Um encontro casual?

— Sim, — Klein respondeu francamente.

— Houve alguma vítima? — Elland pressionou.

Klein balançou a cabeça.

— Alguns ferimentos leves

— Um encontro casual e você levou apenas cinco pessoas para terminar um murloc… Todos vocês são muito poderosos. — Cleves fez sua própria avaliação.

Sua companheira, Cecile, assentiu para expressar seu espanto.

A batalha que acabara de acontecer foi breve e rápida, e o murloc parecia fácil e vulnerável, mas ela e Cleves sabiam muito bem que sem a isca pré-preparada, os efeitos alucinatórios dos grânulos de pimenta e a subsequente fadiga, a fraqueza fatal do creme de menta e os dois rifles emprestados, era impossível imaginar quantas pessoas morreriam para matar um murloc.

— Realmente, muito poderoso. — Elland olhou pensativamente para Klein.

“Era uma equipe formada por quatro Sequências 9 e um Sequência 8…” Klein disse com um meio sorriso e meio suspiro: — Naquela época, eu ainda era muito jovem e nem tinha experiência em combate. Eu era puramente suporte.

— Tio, você ainda é muito jovem! — Donna acenou com a cabeça vigorosamente.

“Gostei do que você disse…” Klein notou profundamente que o capitão Elland havia relaxado bastante com o que acabara de dizer.

Nesse momento, vários tripulantes trouxeram uma grande placa de cerâmica. Em cima dela havia pedaços de carne que foram fritos até ficarem dourados. As folhas de manjericão foram polvilhadas e uma fragrância cativante assaltou seus narizes.

Elland ergueu sua taça de vinho de sangue de Sônia e fez um brinde.

— Para uma noite linda. Que a Tempestade esteja conosco!

— Para uma noite linda! — Donna e Denton comemoraram e bebericaram seu doce chá gelado.

Klein escolheu brindar com uma xícara de chá preto.

Ele espetou um pedaço de carne das costelas do murloc, achando-a firme e sem gordura. Porém, após a absorção do óleo vegetal, seu defeito de ser muito seco foi sanado. Enquanto mastigava, emanava uma consistência e fragrância ilimitadamente mastigáveis.

“É realmente inferior à carne da bochecha, mas já é bom o suficiente. É melhor do que todos os peixes que comi em Backlund e no Porto

Pritz…” Klein elogiou com satisfação.

Elland largou a faca e o garfo nas mãos, tomou um gole do vinho de sangue de Sônia e suspirou com o assunto.

— No mar, o maior perigo não vem dos monstros, mas daqueles piratas.

— Eles comandam seus navios, indo para onde quiserem. Ninguém pode se defender deles com antecedência.

— Tio capitão, vamos encontrar piratas? — Denton perguntou preocupado enquanto engolia o peixe frito.

Elland riu.

— A rota para o Arquipélago de Rorsted é a mais segura do mundo, com ilhas coloniais a cada dois ou três dias, o que nos permite atracar. A rota também é patrulhada por navios da Marinha Imperial e da Igreja das Tempestades.

— Mesmo que os piratas venham vagando por aqui, não fariam nada muito excessivo. Depois de ver nossos canhões, eles extorquiriam no máximo alguma compensação.

Vendo que as duas crianças menores de idade haviam se acalmado, Elland acrescentou: — Mas do sul do arquipélago de Rorsted, ou conforme continuamos para o leste, teremos que contar com a bênção do Senhor.

— Muitos piratas atuam nessas áreas, brincando de esconde-esconde com os navios da marinha e da Igreja. Se tivermos sorte, poderemos chegar ao Continente Sul e a todos os destinos sem problemas. Mas se não tivermos sorte, encontraremos alguns piratas relativamente poderosos, incluindo a frota dos Sete Almirantes Piratas e até os Quatro Reis.

— No entanto, você não precisa se preocupar muito. Desde que Nast se tornou o Rei dos Cinco Mares e promulgou as regras da passagem marítima, a maioria dos piratas apenas roubará sua riqueza, sem fazer nada demais.

— Nesta área, temos muito medo de encontrar o capitão da Tulipa Negra, Almirante Infernal Ludwell. Ele fará com que seus subordinados matem todos a bordo, jogando os inocentes no inferno. O próximo seria o Almirante de Sangue, Senor. Ele adora sangue e permite que seus subordinados participem de atos hediondos. Muitas garotas sofreram com eles antes de serem vendidas para diferentes ilhas...

Donna tremeu quando ela inconscientemente mudou de assunto.

— Ouvi dizer que há muitos tesouros no mar!

— Existem lendas de tesouros, mas a maioria é falsa. — Elland olhou para Cleves e disse: — Existem seis histórias que são as mais famosas. Em primeiro lugar está a Chave da Morte. Há rumores de que no final da Quarta Época, a Morte, que havia causado o Desastre

Pálido, foi atacada pelos sete deuses e acabou morrendo. *Ela* tentou retornar ao Continente Sul e criou uma onda furiosa e tempestuosa, uma barreira intransponível. Obstruiu completamente a rota marítima entre os Continentes Norte e Sul. Esta é a lenda da origem do Mar Berserk. No entanto, *Ela* acabou não conseguindo retornar ao Continente Sul e acabou desaparecendo no mar.

Quando ele disse isso, Elland suspirou com pontadas de desejo.

— Diz-se que em algum lugar secreto no Mar Berserk, o tesouro deixado pela Morte está esperando que a pessoa que possui a chave específica a encontre e abra, mas ninguém sabe como é a chave, ou onde ela aparecerá.

— Em segundo lugar está a Fonte da Imortalidade. É no fundo do Mar Sônia. Há rumores de que um dos quatro reis, o Rei da Imortalidade, Agalito, bebeu as águas da Fonte da Imortalidade.

Capítulo 496 - O Mar Promissor

— Fonte da Imortalidade? Você realmente ganhará a juventude eterna se beber? — Donna arregalou os olhos e perguntou curiosa.

Ela não tinha nenhum sentimento de antecipação, porque ainda era jovem o suficiente.

Elland não respondeu de imediato e, em vez disso, espetou um pedaço de costela de murloc frita, partiu-o em duas mordidas e tomou um gole do vinho Sônia.

O sabor doce e suave anulou completamente o sabor enjoativo do óleo frito... Seus olhos estavam semicerrados e ele parecia um gourmet.

Depois de ponderar por alguns segundos, ele respondeu lentamente à pergunta de Donna: — Não sei se existe uma Fonte da Imortalidade, nem tenho certeza se o Rei da Imortalidade, Agalito, bebeu de suas águas. Só sei de uma coisa: quando eu era muito jovem, ouvi a lenda desse rei pirata. É como o Rei dos Cinco Mares, Nast, parece viver para sempre.

— Suas barbas devem ser muito longas, estendendo-se além do peito! — Denton deu sua opinião.

— Na verdade, o Rei dos Cinco Mares, Nast, tem uma barba que só chega abaixo do pescoço. Ele está sentado no convés, envolto em um esplêndido manto preto com pontas prateadas. Ele usa uma coroa que é duas vezes mais alta que sua cabeça e domina tudo como uma divindade… — O tom de voz de Elland baixou gradualmente, como se suas memórias tivessem entrado em um pântano, e ele fosse incapaz de se desvencilhar.

— Tio Capitão, você já viu o Rei dos Cinco Mares? — Donna perguntou animadamente.

Este era o pirata mais lendário. Seu nome viajou pelo mar, e até as crianças das cidades portuárias sabiam seu nome.

Gerações inteiras de pessoas cresceram ouvindo histórias sobre ele!

“De certo modo, muitas pessoas veem Nast como o verdadeiro rei pirata… Lembro que uma das condições para o avanço do Imperador das Trevas é igualar o nome de alguém a *imperador*, entrincheirando-o profundamente nos corações das pessoas… isso é uma versão simplificada de uma tentativa? Eu me pergunto em que Sequência o Rei dos Cinco Mares está agora…” Embora Klein estivesse focado em provar a carne de murloc, sua mente girou como resultado da discussão do grupo.

Diante da pergunta de Donna, Elland disse com um suspiro: — Naquela época, eu ainda era muito jovem e servia no William V. Certa vez, nossa frota tentou cruzar o Estreito da Calamidade no Mar Berserk e encontrou o navio do Imperador Negro lá.

— Nesses poucos minutos, todos, inclusive o capitão da frota, perderam a vontade de lutar. Felizmente, Nast não deu ordem para nos atacar.

— Muito legal! — o menino Denton aplaudiu, com os olhos brilhando.

Elland não continuou o assunto. Ele sorriu e disse: — Quanto ao Rei da Imortalidade, Agalito, nunca o conheci na vida real. Só sei que seu aviso de recompensa retrata um homem pálido de meia-idade. Quão pálido? Deixe-me dar um exemplo que você possa entender. É como se ele estivesse morto há algum tempo, um cadáver que está apenas começando a apodrecer.

Quando Donna e Denton ouviram essa analogia, inconscientemente olharam para o cadáver mutilado do murloc e involuntariamente estremeceram suas gargantas.

— Claro, a coisa mais importante em um aviso de recompensa não é a aparência. É a recompensa generosa. Só em Loen, Agalito vale 100.000 libras. E sua recompensa é a menor entre os quatro reis. — Elland desviou o assunto e disse: — Vamos continuar as histórias sobre o tesouro. Classificado em terceiro lugar é a herança do Império Solomon. Na Quarta Época, quando aquele imenso império foi dissolvido e destruído, a realeza trouxe para um navio de tesouros que até os deuses teriam inveja. Eles o conduziram profundamente no Mar da Névoa, esperando a oportunidade de reconstruir sua dinastia. No entanto, quinhentos anos se passaram, mil anos se passaram e 1.500 anos se passaram, mas nada apareceu.

— Há rumores de que o Rei dos Cinco Mares, Nast, herdou partes da herança do Império Solomon. Ninguém sabe se ele é descendente do verdadeiro Imperador das Trevas, — acrescentou Cecile com interesse.

— Mar da Névoa? Costa ocidental do Continente Norte? — Donna pensou em sua geografia.

— Sim, — Cleves respondeu simplesmente.

A oeste do Continente Norte estava o Mar da Névoa; a leste ficava o Mar Sônia, ao sul ficava o Mar Berserk e ao norte ficava o Mar do Norte. Os lados leste e oeste do Continente Sul eram semelhantes ao Continente Norte, enquanto ao sul ficava o Mar Polar. Juntos, eles formaram os Cinco Mares.

O Reino de Loen era apoiado pela cordilheira de Hornacis e pelo interior de Midseashire. Sua face leste era o Mar Sônia, e se estendia para o sul até a Baía de Desi. Ocupava várias das excelentes entradas para o Mar Berserk, mas não envolvia o Mar da Névoa.

— É mesmo... — Donna não tinha muito interesse no tesouro distante, então mudou o foco e perguntou: — E o quarto tesouro?

— Pertence ao último império da Quarta Época, Trunsoest. Há rumores de que eles construíram um enorme navio do tamanho de uma cidade e transferiram todos os seus tesouros para ele. Engraçado, a fuga deles foi inútil. Embora os passageiros e tripulantes predeterminados não tenham deixado de chegar ao porto a tempo, nenhum deles sobreviveu.

— No entanto, esse navio desapareceu por si só. Até hoje, as pessoas muitas vezes afirmam ter visto um navio gigante passar por eles silenciosamente em uma noite de neblina. Foi chamado de Império Espectral e aparece do outro lado do Mar Sônia. Heh, esta é a conclusão de todas essas histórias. — Elland olhou para a lua vermelha pendurada no alto do céu enquanto dizia com um tom de zombaria, sem nenhum disfarce de saudade.

“Talvez o vejamos passar amanhã à noite, não — esta noite!” Donna pensou com antecipação e entusiasmo.

Klein terminou sua comida, bebeu seu chá preto e ouviu com interesse o que Elland tinha a dizer sobre o resto dos tesouros.

— O quinto é a Cidade Perdida de Newins. Há rumores de que no fundo do Mar da Névoa existe uma civilização com criaturas inteligentes. Ao redor desse pedaço de mar, marinheiros e aventureiros frequentemente encontram itens especiais que apontam para os Newins dos tempos antigos. No entanto, os membros desta civilização ainda não apareceram. É como se desaparecessem desse mundo. — Elland bebeu o restante de seu vinho de sangue de Sônia e disse: — Essa é uma herança deixada por uma civilização. A magnitude de sua riqueza é absolutamente inimaginável.

Após uma pausa de dois segundos, Elland pousou o copo e riu.

— Na verdade, o tesouro que mais espero é aquele que tem mais relatos do que lendas, o Laurel Submerso. Mais de um século atrás, carregava ouro, joias e vários itens valiosos que o reino obteve de Balam Leste. Ao se afastar da rota marítima, ele afundou em uma área desconhecida em algum lugar entre o Mar Berserk e o Mar Sônia. Não foi encontrado até hoje.

— Dizem que os itens a bordo valem milhões de libras!

— Milhões de libras? — O número fez Donna explodir de espanto.

Como filha de um comerciante que foi educada por muitos anos, ela tinha uma vaga compreensão do que esse número representava.

Em Loen, um milionário era uma pessoa genuinamente rica, perdendo apenas para as principais famílias nobres e magnatas!

“Milhões de libras? Como membro do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica, um dos principais acionistas da Companhia Coim, a Sra. Mary, que me permitiu ingressar no Clube Quelaag gratuitamente, vale apenas algumas centenas de milhares de libras e, mesmo assim, ela é rica o suficiente, mesmo no círculo de aristocratas e comerciantes. Ela é uma mulher divorciada popular, e há até crianças aristocráticas que a pedem em casamento…” Klein rapidamente encontrou um alvo para comparação.

Elland suspirou com um sorriso.

— Se eu conseguir encontrar o Laurel Submerso, não precisarei mais ser capitão. Vou para Backlund e me tornar um filantropo. Vou comprar terras e doar para partidos políticos e obter um título aristocrático hereditário!

“Já ouvi Talim mencionar antes que um baronete custa cerca de 300.000 libras e cerca de 800.000 libras para um barão... Se você conseguir colocar as mãos no tesouro, os títulos de visconde e até conde é algo dentro dos limites da imaginação... Milhões de libras!” Klein ajudou Elland a aperfeiçoar seu plano.

— Se fosse eu, não faria isso. Vou comprar uma enorme mansão. — Cecile também começou a imaginar sua vida depois de encontrar o tesouro. — Quero contratar muitos criados e ajudantes, plantar grandes extensões de trigo, construir vinhas, fazer vinho para mim... Além disso, quero ter um quarto onde possa me banhar no sol; ter vacas, ovelhas e cavalos vagarosamente se movendo; e ter pão do meu próprio moinho, assim como uma bela cena noturna...

Elland riu quando ouviu isso.

— Senhorita, sabe quanto vale uma mansão como esta?

— Não, não sei. — Cecile balançou a cabeça.

— São apenas alguns milhares de libras. Se você encontrar o Laurel Submerso, poderá comprar mil dessas mansões! — Elland usou números exatos para ilustrar o valor do tesouro.

“Mil?” Cecile não pôde deixar de erguer a xícara e beber um gole de chá preto.

Antes disso, ela sabia que vários milhões de libras era muito dinheiro, mas não esperava que fosse tanto!

Para aliviar o choque em seu coração, ela olhou para Cleves e disse: — Chefe, se você encontrar o Laurel Submerso, o que planeja comprar. Não, que tipo de vida você deseja ter?

Cleves ficou em silêncio por um momento antes de dizer: — Voltarei para casa. Vou abraçar minha esposa e meus filhos, dizendo a eles que não preciso mais me aventurar no mar novamente.

“Não é um cara mau...” Klein assentiu ligeiramente.

Donna olhou para ele com curiosidade.

— Tio Aventureiro, e você?

Klein respondeu sem expressão: — Digo a mim mesmo para parar de sonhar e acordar.

Pfft... Donna cuspiu o doce chá gelado que acabara de beber, mas, felizmente, o peixe frito na mesa já havia sido comido.

Nesse momento, Klein suspirou interiormente.

“Mesmo sabendo que é basicamente impossível encontrar o tesouro; caso contrário, as várias igrejas já teriam feito isso com todas as potências que possuem… Mas ao discutir esses tópicos, não pude deixar de ficar animado. Este é o encanto do tesouro! Mesmo que seja apenas uma lenda, pode atrair muitos aventureiros!”

Donna limpou a boca e sentou-se como uma dama, como se não fosse ela quem tivesse perdido a compostura.

O garotinho, Denton, perguntou, ainda ansioso por mais: — Existem outras lendas de tesouro?

Elland olhou para Cleves, indicando que ele deveria responder.

Cleves bebeu calmamente um gole de chá preto e disse com voz profunda: — Existem inúmeros tesouros no mar. As terras escondidas dos elfos, os navios piratas desaparecidos nas profundezas da névoa, a cidade subaquática selada com monstros poderosos, o último tesouro secreto do Imperador Roselle e assim por diante.

“Ah? O Imperador já havia chegado ao ponto de deixar tesouros e lendas para os outros… Se for verdade, haveria Cartas da Blasfêmia? Quantas seriam? A lenda da Chave da Morte pode ajudar o Sr. Azik a recuperar mais de suas memórias…” Klein pensou com curiosidade e antecipação.

Capítulo 497 - A Parede das Recompensas

Terminada a conversa sobre as lendas dos tesouros que inspiraram gerações de aventureiros a partir para o mar, o cozinheiro também terminou de assar a carne da barriga do murloc.

Ela era branca depois de cozida, um pouco preta carbonizada e coberta com minúsculas partículas marrons que brilhavam com um brilho úmido e oleoso.

As repetidas manchas de temperos já haviam se infiltrado na textura da carne, dando-lhe um efeito visual tentador.

— Peixe grelhado de Desi, é diferente de como você costuma comer. — Elland apontou para o prato de porcelana branca que o cozinheiro abaixou.

Donna segurou o garfo e a faca e disse ansiosamente: — Adoro peixe assado com mel!

— Mas isso também é muito apetitoso.

“Peixe assado com mel... Quanto mel isso levaria... Se eu tiver a chance de experimentar, o sabor deve ser muito bom...” Klein deixou sua imaginação correr solta.

Com um chef, não havia necessidade de eles se servirem. Eles só podiam olhar com expectativa enquanto pedaços de peixe eram fatiados, colocados em pratos diferentes e servidos na frente deles.

Klein era muito sério quando se tratava de saborear iguarias, então não tinha pressa em lidar com os peixes. Em vez disso, tomou um gole de chá preto e usou o líquido levemente azedo para limpar a boca de quaisquer sabores remanescentes.

Depois de fazer tudo isso, ele espetou um pedaço de peixe e o enfiou na boca.

Em uma fração de segundo, ele sentiu os sabores ligeiramente estimulantes de erva-doce, manjericão e outras especiarias. Elas foram suficientes para ajudá-lo a abrir uma papila gustativa após a outra.

Imediatamente depois, os deliciosos sucos da carne, o sabor levemente adstringente do sal marinho e o sabor refrescante, azedo e doce do limão explodiram ao mesmo tempo, enchendo sua boca e deixando-o com água na boca.

Enquanto mastigava, os últimos pedaços da *teimosia* da carne do peixe foram quebrados um a um depois de terem sua gordura assada, apresentando plenamente o esplendor da carne, assim como sua leve doçura.

Engolindo o peixe na boca, Klein relembrou um programa de iguarias que havia assistido em sua vida anterior e escolheu a frase de avaliação que condizia com o que acabara de sentir: — Os sabores em camadas são muito claros, excelentes!

— Haha, seu tom e palavras fazem você parecer um gourmet, — brincou Elland.

Donna acenou com o garfo e repetiu: — Tio, talvez você devesse escrever um parágrafo no jornal sobre diferentes restaurantes e diferentes cozinhas.

“Eh, porque não tive esta ideia… Este é um bom trabalho que me pode render dinheiro, além de me permitir saborear iguarias! O único problema é que um homem obeso não pode ser um palhaço flexível… Usar a grande arte de vomitar? Que desperdício de comida!” Klein considerou seriamente a sugestão de Donna.

— Para uma noite linda!

Quando restava muito pouca comida, Elland serviu-se de mais um pouco do vinho de sangue de Sônia e ergueu o copo com o rosto corado.

Klein e os outros ecoaram com o mesmo bom humor: — Para uma linda noite.

Eles beberam o resto dos líquidos de seus copos e observaram o garçom limpar a mesa e limpar o convés.

Eles conversaram mais um pouco em meio ao vento frio, falando sobre as sereias que mais interessavam a Donna.

Cleves contou à jovem que, em algumas lendas, as sereias também eram chamadas de Sirenas, e usavam suas canções para confundir os humanos não para entretenimento, mas para caça. Além da possibilidade de encontrar essas criaturas na rota marítima do Arquipélago de Gargas até as profundezas do Mar Sônia, havia uma certa chance de descobri-las em mares perigosos e ainda não explorados por humanos. No entanto, tudo isso decorreu da ostentação bêbada de certos piratas, e todos eles evitaram a questão de como escaparam das canções das sereias, o que o tornou altamente suspeito.

"Não importa o que aconteça, isso pelo menos me indica uma possível direção..." Klein tomou nota do que eles discutiram.

— Donna, Denton, é hora de voltar. Vocês terão que acordar cedo amanhã e tomar café da manhã com seus pais. — Cecile olhou para a posição da lua.

— Ok. — Donna se levantou com relutância.

Denton perguntou apressadamente: — T-tenho chance de me tornar um aventureiro?

Sua mente havia sido cativada pela caçada anterior e pelas lendas.

Cleves caminhou para o lado dele, deu um tapinha em seu ombro e disse: — Antes de fazer essa pergunta, você precisa de pelo menos cinco anos de treinamento e estudo em combate. Acho que seu pai vai contratar um bom tutor para você.

— Sim! — Os olhos de Denton brilharam e ele acenou com a cabeça vigorosamente.

“Depois de cinco anos, você provavelmente não vai querer ser um aventureiro que pode se ver enterrado no fundo do mar a qualquer momento… A maneira como Cleves lidou com a situação foi muito perspicaz. Ele não o recusou imediatamente, mas deu-lhe esperança e deixou o tempo lavar seu interesse. Isso evita que a criança se torne repentinamente rebelde… De qualquer forma, dominar uma técnica de luta é sempre benéfico para qualquer um…” Klein colocou as mãos nos bolsos e pensou com apreço.

No caminho de volta para o interior da cabine, Cleves entregou duas notas de cinco libras a Klein.

— Seu pagamento.

Ele acabara de receber 150 libras da compra de todo o murloc por Elland.

— Eu não fiz nada, — Klein recusou instintivamente.

Cleves olhou para ele com seus olhos azuis claros e disse em voz baixa: — Você libertou Cecile e cuidou bem das crianças.

“Cuidou bem das crianças?” Klein achou graça, mas finalmente pegou as duas notas e desenhou um triângulo no peito.

— Você é mais generoso do que eu pensava. Obrigado.

Ele parou de recusar porque de repente descobriu algo. Se não tivesse aceitado as dez libras, então, aos olhos de um aventureiro veterano como Cleves, pareceria que ele estava insatisfeito com o preço e estava tentando obter mais, tornando possível que ele os atacasse a qualquer momento. Entre os aventureiros autoproclamados, definitivamente não faltavam loucos gananciosos!

Vendo Gehrman Sparrow embolsar o dinheiro, Cleves desviou o olhar e disse categoricamente: — Esta é uma regra do mar.

Sem dizer mais nada, ele seguiu Cecile, Donna e companhia até a cabine.

“Se eu pudesse obter tais recompensas com cada missão e trabalho dessa dificuldade, então teria feito uma fortuna com meu trabalho como detetive particular...” Klein deu uma risada autodepreciativa e virou a cabeça para olhar para a lua vermelha pendurada alta no céu.

Ainda brilhava calma e suavemente na noite.

“Lendas do mar, monstros diferentes... Finalmente encontrei a leve sensação de ser um aventureiro.” Klein virou-se e caminhou até a borda do navio. Banhando-se no véu carmesim, admirou as ondas que escureciam. Gradualmente, seu humor se acalmou enquanto ele saía pouco a pouco da escuridão da Grande Poluição de Backlund.

O vento frio e úmido batia em seu rosto, e o vasto e infinito oceano chamou sua atenção, abrindo seu coração.

Por um momento, Klein sentiu vontade de cantar, mas quando abriu a boca, descobriu que não conseguia se lembrar dos versos modernos correspondentes.

“Não posso acabar dizendo: *Ó mar, você é todo de água*… A Sequência Erudito do Imperador é muito adequada para fazer essas coisas. Quando eu tiver tempo, devo ler seus poemas para não parecer analfabeto…” Klein satirizou enquanto olhava para a lua vermelha e o oceano antes de suspirar.

— Que noite bonita.

…

Após uma sensação de perda, a equipe exploratória retornou à Cidade de Prata.

Olhando para as rachaduras da parede cheias de ervas daninhas, Derrick se viu em transe, como se tivesse sumido por muitos anos.

Na diagonal atrás dele, os olhos do Caçador de Demônios Colin de repente tinham um olhar perdido enquanto levantava a mão para pressionar a têmpora direita.

O resto dos membros da equipe estavam cheios de alegria e alívio do fundo de seus corações.

Depois de uma difícil exploração, ter um lar esperando por eles era a coisa mais feliz em seus corações.

O olhar de Collin voltou ao normal quando ele virou a cabeça para o lado e olhou diagonalmente para frente.

…

Backlund, a família White.

Depois de pensar um pouco, o confiante Emlyn aproximou-se de seus pais e perguntou: — Se eu quisesse mergulhar na história de nós, os Sanguíneos, quem eu procuraria?

“Se eu perguntasse diretamente sobre a Cidade de Prata, é muito provável que eu fosse exposto por ser problemático. Embora não tenha medo e esteja muito tranquilo, pela Ancestral e para salvar toda a raça, não tenho escolha a não ser esconder… Sempre me interessei pela história dos Sanguíneos. Eu coletei muita informação, e papai e mamãe sabem disso, então não suspeitariam de forma alguma… Essa desculpa é perfeita!” Emlyn elogiou-se interiormente.

Ele se parecia com seu pai até certo ponto. Usava óculos de armação dourada que o faziam parecer muito profissional.

O cavalheiro, que havia obtido seu doutorado em medicina, largou o grosso livro de *Anatomia* em suas mãos, cutucou os óculos e disse: — Ninguém em Backlund sabe mais do que Lorde Nibbs.

“… Se eu ousasse procurar Lorde Nibbs, eu o teria feito por muito tempo…” Emlyn pensou na descrição do Sr. Louco sobre ele ser um messias, que teve que carregar o fardo de um segredo enquanto era mal interpretado, enquanto pressionava com uma expressão solene, — Além de Lorde Nibbs?

— Ele está dormindo no subsolo, então não é conveniente para ele ser incomodado.

O pai de Emlyn levantou a gola do pijama de algodão grosso e pensou por um momento.

— Waymandy. Ele sempre se considera um historiador.

Emlyn soltou um suspiro de alívio e sorriu.

— Eu gostaria de visitá-lo.

…

Uuuu!

O apito soou e a Ágata Branca navegou para o porto de Damir.

Ele reabasteceria comida fresca e água na ilha colonial e partiria novamente na manhã seguinte.

Depois de caçar o murloc, Klein passou os dois dias seguintes do que poderia ser descrito como uma vida de lazer ou chata. Ele estava completamente entediado com a paisagem do mar e decidiu ir ao bar do porto para dar uma olhada naquela mesma noite, na esperança de obter mais informações sobre sereias e inspiração para atuar.

“Se eu encontrasse um pirata com as mãos manchadas de sangue em terra, não me importaria de lhe dar uma lição. Ainda há almas esperando para serem libertadas da Fome Rastejante…” A testa de Klein suava enquanto ele se equipava com todos os seus itens místicos ao deixar seu quarto antes de descer para o porto.

Durante esse processo, viu Donna, Cleves e os outros. Pareciam dirigir-se a um restaurante do porto para provar o famoso Enchido de Damir.

Donna e Denton cumprimentaram o aventureiro, que acabavam de conhecer, sem que seus pais percebessem, e pareciam curiosos para saber para onde ele estava indo.

Klein sorriu de volta, levantou o colarinho e, seguindo as instruções da placa, encontrou o bar mais próximo.

“Peixe Voador e Vinho…” Klein olhou para a tabuleta e viu que o lado de fora do bar estava coberto de avisos de recompensas.

Entre eles estavam as 800.000 libras pertencentes ao Rei dos Cinco Mares, e mais de cem libras para um capitão pirata comum. Isso formou uma paisagem única que variou do mais alto ao mais baixo.

“É tudo dinheiro…” Klein ficou no local e olhou para ele por um longo tempo.

Ele desviou o olhar, abriu a porta e entrou no bar, apenas para descobrir que estava anormalmente silencioso. Não tinha o barulho que esses lugares vinham equipados.

“O que aconteceu?” Klein olhou em volta e viu o capitão Elland, de casaco vermelho escuro, sentado no bar, bem como dois homens grandes no meio da sala, um de frente para o outro.

Capítulo 498 - Definição de Personalidade

O impasse era entre um homem musculoso com uma camisa azul listrada de branco, símbolo da Marinha. Apesar do tempo estar com temperaturas próximas de zero, ele estava com os braços nus.

Ele segurava uma adaga contra a garganta do homem à sua frente, mas sua glabela estava na mira de um mosquete antigo, que poderia estar guardado em um museu.

O dono do mosquete também tinha mais de 1,8 metro de altura, músculos fortes e rosto oleoso. Ele havia raspado o cabelo e, com uma tatuagem de águia marinha, xingou: — Merda de marinheiro da Marinha!

— Ninguém no porto de Damir ousaria me caluniar como informante de um pirata!

O marinheiro da Marinha não cedeu a ele e ambos os lados ilustraram plenamente os ricos palavrões do mar.

Klein observou por alguns segundos, então contornou a borda até o capitão Elland, que tinha uma espada reta na cintura e um mosquete escondido em seu corpo. Ele perguntou de maneira calma e casual: — O que aconteceu?

— Uma briga entre dois bêbados. No Porto Damir e nas águas circundantes, sempre houve rumores de que a Águia do Mar Logan está a serviço do mestre da Tulipa Negra. O marinheiro da Marinha mencionou isso há pouco, e a Águia do Mar acabou de ouvir isso.

“O mestre da Tulipa Negra? Aquele não é o Almirante Infernal Ludwell?” Klein virou-se e sentou-se no banco alto em frente ao balcão do bar. Ele bateu na bancada de madeira.

— Um copo de cerveja do sul.

— Seis centavos. — Um barman de pele bronzeada com dentes brancos perolados limpou os copos enquanto dizia sem entusiasmo.

“Quando se trata de especialidades continentais, os preços são muito mais altos do que Backlund e Tingen…” Klein pegou um punhado de centavos de cobre, contou seis deles e os entregou.

Nesse momento, Logan e o marinheiro da Marinha foram parados pelo segurança do bar. Depois que cada um falou duramente um com o outro, eles se retiraram para cantos diferentes.

Talvez por ter perdido a dignidade, o marinheiro da Marinha saiu às pressas após cerca de dez segundos. A atmosfera no bar voltou a ficar animada.

— Quer jogar cartas? — O capitão Elland apontou para as escadas ao lado do bar.

— Não. — O principal objetivo da vinda de Klein era coletar informações.

Elland inconscientemente quis dar um tapinha no ombro dele, mas seu comportamento frio e severo o impediu. Ele só conseguiu puxar a mão e fingir que arrumava o casaco vermelho escuro e lembrá-lo: — Não traga as mulheres aqui.

Klein assentiu, pegou o copo de cerveja do sul e tomou um gole.

— Além disso, não confie em ninguém aqui. Apenas uma pequena parte do que eles dizem é verdade. — Elland carregou seu Lanti Proof e subiu as escadas que levavam ao segundo andar.

Klein virou a cabeça para olhar para ele e perguntou sem mudar de expressão: — Incluindo você?

— ... Talvez. — Elland ficou surpreso no início, antes de rir alto. — Pelo menos meu lembrete agora era real. Ah, e eu ser homem também é verdade!

“Não necessariamente... Há uma poção chamada Bruxa neste mundo...” Klein desviou o olhar, bebendo devagar e ouvindo os beberrões ao redor se vangloriarem.

Dois ou três minutos depois, um homem baixo e magro sentou-se ao lado de Klein com sua bebida.

— Cara, você parece um aventureiro. — Ele inclinou a cabeça e sorriu.

O homem que o cumprimentou tinha cabelos pretos, olhos azuis e traços faciais envelhecidos. Seu temperamento era bastante miserável.

— Você poderia dizer isso, — Klein respondeu friamente.

— Eu posso dizer que você é um caçador, um caçador que persegue recompensas e riquezas. — O baixinho olhou em volta e abaixou a cabeça, suprimindo a voz enquanto dizia: — Você já ouviu falar do Império Espectral?

“Eu ouvi falar da Amway, e também ouvi falar do Pai Celestial e do Messias sendo selado no fundo do mar...” Usando o poder do Sem Rosto, Klein enviou um sinal para não se aproximar dele.

— Sim, um enorme e antigo navio fantasma cheio de tesouros.

— Temos pistas dele! — o baixinho disse em um tom contagiante. — Encontramos algumas informações sobre onde aparecerá a seguir! Não queremos que os piratas ou a Marinha se beneficiem com isso, e não queremos ser roubados de nossa riqueza, então decidimos contratar nossos próprios navios mercantes armados para esperar naquela área, o que provavelmente custaria cerca de 1.000 libras. Já arrumei 15 companheiros e levantei 720 quilos. Tem interesse em participar?

Sem esperar que Klein falasse, ele procurou uma pilha de cartas amarelo-acastanhadas.

— Eu sei que você não vai acreditar tão facilmente. Na verdade, ninguém vai, mas depois dos quinze amigos que leram esta informação, todos eles decidiram aderir ao nosso plano.

“… Eu tenho um rosto tão crédulo? Ou algum caipira acabaria nessa situação sem escapar desse tipo de coisa?” Enquanto Klein pensava se deveria avaliar as cartas, com o canto do olho, ele viu que Águia do Mar Logan, que estava brigando anteriormente, estava caminhando em sua direção.

— Woody, você está tentando enganar alguém de novo! Seu maldito rato de esgoto! — Logan pegou o baixinho e o jogou no espaço aberto no meio do bar, onde ele caiu no chão, esparramado.

O homem musculoso, com a tatuagem verde-azulada na cabeça, sentou-se na mesma posição de Woody e deu uma gargalhada.

— Desculpe, esses são os ratos do nosso Porto Damir. Eles sempre fazem coisas que arruínam nossa reputação.

— Na verdade, somos todos muito amigos. Se você tiver alguma coisa que queira perguntar, não hesite em me perguntar.

— Heh heh, não acredite no que dizem sobre mim. Sou uma pessoa honesta e não tenho nada a ver com o Almirante Infernal!

“Quanto mais você enfatiza isso, mais suspeito se torna…” A expressão de Klein não mudou quando ele disse calmamente: — Quero saber os últimos rumores.

— Sem problemas. — Águia do Mar Logan bateu a tampa do balcão e disse ao barman: — Dê-me um prato de carne curada especial.

Estarei tratando este companheiro com nossa iguaria mais famosa em Damir.

O barman, ainda mantendo sua expressão fria, abriu a porta e entrou na cozinha. Logo, trouxe um prato de carne curada vermelha e branca finamente cortada.

— Cinco libras. — Ele não olhou para a Águia do Mar Logan e, em vez disso, olhou diretamente para Klein.

— Cinco libras. — Águia do Mar Logan virou a cabeça para o lado, sorrindo calorosamente enquanto levantava o braço para mostrar seus músculos. — Todo mundo acabou de ouvir. Para me agradecer, você se ofereceu para me presentear com uma carne curada especial.

Por um momento, Klein não percebeu o que havia acontecido. Foi só quando o barman insistiu com ele pela segunda vez que percebeu que estava sendo chantageado. Além disso, o golpe deles foi bem planejado.

“Primeiro eles usaram uma farsa facilmente vista para deixar a Águia do Mar Logan aparecer, ganhando assim uma boa impressão com o alvo, então, com a desculpa de tratar o alvo, pediram uma carne curada especial especialmente cara e, finalmente, ele voltou sua palavra e vira as coisas de cabeça para baixo e forçando uma venda… Não é de admirar que quando Rato Woody foi expulso, aqueles bêbados não fizeram barulho… Todos eles estavam com medo desse Logan cujo boato de ser um funcionário do Almirante Infernal…

Como devo lidar com isso? Minha personalidade atual é Gehrman Sparrow, um aventureiro um tanto maluco e caçador de recompensas…” Klein ergueu seu copo e bebeu um gole da rica cerveja com sabor de malte e disse com seu tom usual: — Por que você simplesmente não me rouba?

— Por que eu simplesmente não roubo você? — Logan ficou um pouco surpreso com a pergunta.

Logo depois, ele viu um punho se expandindo diante de seu rosto.

Tum!

O punho esquerdo de Klein acertou o queixo da Águia do Mar Logan, jogando-o para trás em direção ao balcão do bar.

Com um empurrão da palma da mão direita, Klein levantou-se agilmente da cadeira e aproximou-se do corpo caído de Logan.

Suas pernas ficaram tensas e seus joelhos se ergueram, batendo na parte inferior do abdômen de Logan.

Pfft! Logan jogou a cabeça para trás, os olhos esbugalhados enquanto a boca pendia entreaberta.

Klein sacou a arma, enfiou o revólver na boca do homem e puxou o cão de volta.

— Eu… eu… — Logan gritou indistintamente.

Klein olhou-o nos olhos, sacou o revólver e o brandiu, acertando a lateral do rosto de Logan com a coronha da arma.

Os dentes de Logan caíram um após o outro e sua boca estava manchada de sangue.

Diante de um golpe tão forte e de uma dor que ultrapassava seus limites, revirou os olhos e desmaiou.

Klein o apoiou e tirou do bolso um punhado de notas e moedas soltas.

Como estimou que não havia mais de cinco libras com apenas um olhar, Klein jogou-as no balcão e disse calmamente: — Fique com o troco.

O rosto bronzeado do barman ficou levemente pálido enquanto ele gritava em pânico: — Meu chefe é o Tubarão Branco!

Sem olhar para ele, Klein soltou sua mão e permitiu que a Águia do Mar Logan caísse no chão. Depois sentou-se de novo, espetou um pedaço de carne curada com o garfo e enfiou-o na boca para prová-lo. Ele achou bastante único, pois os sabores dos condimentos se espalharam em fios, arranhando sua barriga e garganta.

Depois de comer dois pedaços, ele ergueu os olhos e perguntou: — Seu chefe sabe que você está conspirando com a Águia do Mar?

— Não, ele... Não... — o barman murmurou uma resposta.

Vendo que Klein não tinha intenção de continuar seus ataques e pagou a conta tão rapidamente, os seguranças que se reuniram nas proximidades recuaram silenciosamente.

Klein tomou um gole de vinho, olhou para a Águia do Mar Logan no chão e disse calmamente ao barman: — Ele é o informante de Ludwell. Quanto vale a recompensa dele?

— Não, ele não é. — O barman balançou a cabeça e disse: — Isso é apenas algo que ele diz sobre si mesmo... a informação que ele mesmo espalhou. Aquele marinheiro da Marinha de antes foi contratado por ele! Essa é a única maneira de deixar todos aqui com medo dele...

Ao ouvir essa resposta, todos os bebedores do bar pousaram os copos surpresos. Alguns dos bêbados até cambalearam até Logan e cuspiram em seu rosto.

Puft! Puft! Puft! Muitos bebedores seguiram o exemplo.

Klein abaixou a cabeça novamente e disse enquanto comia a carne curada especial: — Conte-me sobre os rumores recentes.

O barman deu um suspiro de alívio enquanto limpava o copo e fazia um relato intermitente dos rumores nos últimos dois meses. Algumas delas eram o que Klein já tinha ouvido antes, e também havia coisas que ele acabou de aprender.

“O encouraçado navio de guerra da Marinha Imperial, Pritz, destruiu uma tripulação pirata que passava durante o treinamento de rotina... Notícias sobre os canhões do gigante começou a se espalhar entre as potências piratas de pequeno e médio porte... Alguns deles até desejavam tirar vantagem da forma incipiente da frota de navios de guerra blindados para cometer crimes loucamente antes de se retirarem desse comércio com uma quantia em dinheiro... O mar não estaria calmo pelos próximos seis meses a um ano... O Almirante do Sangue Senor e o Contra-Almirante Crepúsculo Bulatov Ioan tiveram um conflito nas águas do sul da Ilha Sônia, e cada um deles perdeu dois navios na escaramuça maciça...” Klein ouviu sem fazer perguntas e gradualmente encheu o estômago.

Vendo que o prato que continha a carne curada especial havia sido esvaziado e terminado o resto de sua cerveja, levantou-se lentamente.

— Lembre-se da lição de hoje. — Klein entregou o prato ao barman.

O barman estava prestes a estender a mão quando o cabelo na parte de trás de sua cabeça foi agarrado.

Bang!

Klein o empurrou para baixo com força, batendo a cabeça do barman contra o tampo do bar, fazendo estilhaços voarem e sangue jorrar. Todos os clientes tentaram evitar o impacto e os seguranças correram rapidamente.

Depois de fazer tudo isso, Klein bateu palmas e pegou seu próprio copo, tentando derramar o resto da cerveja na cabeça do barman.

Uma gota, duas gotas, três gotas…

Klein desistiu silenciosamente. Ele se virou e se abaixou, agarrou o Águia do Mar Logan e o jogou para os seguranças que estavam correndo.

Aproveitando o momento em que os seguranças se esquivavam e o bar estava um caos, Klein correu rapidamente, circulando agilmente em torno deles e saiu facilmente do bar Peixe Voador e Vinho.

Ele abaixou o chapéu e rapidamente seguiu em frente, virando para uma rua vizinha.

Depois de mudar continuamente de direção, de repente diminuiu o ritmo e uma moeda de ouro apareceu em sua mão.

A moeda de ouro continuou girando em seus dedos como se estivesse procurando alguma coisa.

Capítulo 499 - Solicitação

Ding!

A moeda de ouro silenciosamente subiu, caiu e ficou firme na palma da mão de Klein.

Abaixando a cabeça para olhar se era cara ou coroa, Klein girou o calcanhar e entrou suavemente em um beco silencioso e escuro.

O vento do mar estava frio e forte, e provocou uma convecção na região, lançando seu casaco para cima sem que ele percebesse e fazendo com que sua meia cartola quase caísse.

De repente, Klein parou, virou-se e disse com voz profunda: — Saia.

Seus olhos eram afiados enquanto ele olhava para a sombra ao virar da esquina.

Após quatro ou cinco segundos de silêncio, uma figura emergiu das sombras. Ele riu e disse: — Muito afiado.

Era um homem com uma capa preta, de aproximadamente trinta anos de idade, e suas sobrancelhas eram amareladas enquanto seus olhos azuis escuros eram brilhantes. Seu rosto não era muito esculpido, como se ele fosse da área ao sul de Intis, Lenburg e Segar.

Assim que o viu, uma imagem passou pela mente de Klein.

Ao entrar no Bar Peixe Voador e Vinho, ele procurou profissionalmente por alguém em quem precisava prestar atenção.

A resposta na época foi não. O homem estava bebendo como um marinheiro e observando curiosamente de lado. Ele não era diferente dos outros convidados e sua aparência não era distinta, mas sua capa preta havia deixado uma certa impressão em Klein, permitindo-lhe reconhecer a pessoa que o seguia em um instante.

— O que você quer? — Klein, que mantinha sua personalidade, curvou-se ligeiramente, como um enorme felino pronto para atacar.

O homem de capa preta riu mais uma vez.

— A técnica de luta e o método de manejo que você exibiu agora eram muito consistentes com o meu gosto. Eu corri atrás de você para perguntar se você está interessado em se juntar a nós

— Embora aquele cara chamado Logan estivesse realmente fingindo ser um informante de Ludwell, o Tubarão Branco Hamilton tem conexões com muitos piratas. Ele é um personagem com um passado sombrio, então definitivamente levará a sério o seu ato de espancar um de seus homens no bar. Definitivamente haverá problemas para você no futuro e posso ajudá-lo a resolver esse problema.

— Você é um aventureiro, então é necessário que você tenha sonhos com tesouros. Quanto a nós, somos pessoas que se uniram em uma tentativa de buscar tesouros como o Império Espectral, a herança de Solomon, o segredo da Fonte da Imortalidade, a Chave da Morte, o

Laurel Submerso e o Tesouro de Roselle enquanto viajava pelos Cinco Mares. Hoje, embora não tenhamos alcançado nenhum de nossos principais objetivos, encontramos muitos navios piratas desaparecidos. Heh heh, o que eu disse soa como o que aquele rato disse, certo?

Ele limpou a garganta e disse: — Falando francamente, somos um bando de piratas formado por um grupo de aventureiros, mas só saqueamos navios mercantes e de passageiros quando estamos especialmente pobres e não prejudicamos os inocentes. Nosso foco principal é encontrar tesouros, e muitas vezes colhemos boas colheitas. E não estou brincando, uma vez dormi em uma cama feita de moedas de ouro. Se nos deparamos com qualquer outro navio pirata, apenas mostrar a eles nossa proeza nos dá alguma compensação.

— A propósito, nosso capitão decretou que, antes de recrutarmos novas pessoas, devemos explicar nossa crença e remuneração.

“Crença? Seu capitão é um pouco interessante…” Klein deliberadamente suavizou sua tensão para ver se o inimigo aproveitaria a oportunidade para atacar.

O homem de capa preta sorriu de maneira relaxada.

— O que eu disse anteriormente era nossa crença, e agora, deixe-me falar sobre a remuneração.

“Este sujeito é bastante confiante…” Embora ele não fosse um Espectador, Klein percebeu que ele estava muito confiante e que não se incomodava com a cena à sua frente.

— Não temos nenhum salário semanal ou anuidade, mas uma vez que encontremos tesouros, ou obtenhamos riquezas de saques, serão distribuídos de acordo com nossas fileiras. Em circunstâncias normais, quando nossa sorte ainda é muito boa, o marinheiro de classificação mais baixa pode ganhar cerca de duzentas a trezentas libras por ano. Ouvi dizer que isso faria de alguém um membro da classe média em terra? Heh heh, se encontrarmos o Laurel Submerso, todos nós nos tornaremos magnatas! — o homem de capa preta explicou casualmente. — De acordo com nossas classificações, teríamos dias de folga diferentes a cada mês, mas eles só podem ser acumulados e feitos de maneira escalonada.

Enquanto ele falava, de repente amaldiçoou suavemente.

— Merda de Cachorro, no ano anterior, perdemos uma boa chance de encontrar o Império Espectral porque o Capitão estava de férias!

“Os piratas têm férias anuais?” Klein achou isso um tanto surpreendente.

Ele só podia sentir a intensidade cômica da tripulação pirata pela descrição do homem, lembrando-o dos anúncios humorísticos de recrutamento de piratas somalis que ele tinha visto em sua vida anterior.

Vendo que Klein parecia chocado com suas palavras, o homem de capa preta acrescentou com um sorriso: — Como um aventureiro, você ainda está perseguindo os poderes que transcendem a natureza, conforme contado nas lendas?

— Contanto que você se junte a nós, você terá a chance de possuí-los!

Dito isso, ele tossiu e disse: — Esqueci de me apresentar.

Sua expressão tornou-se solene, não parecendo mais tão jocosa quanto antes.

— Subordinado da Contra-Almirante Iceberg Edwina Edwards, quarto contramestre do Sonho Dourado, Blazing Danitz.

Depois de relatar seu título, nome real e identidade, Danitz esperou pacientemente que a expressão de pânico e medo aparecesse no rosto de Klein.

Depois de um segundo, ele ouviu o aventureiro, que agia um tanto maluco apesar de parecer refinado e educado, dizer em voz baixa: — Blazing Danitz com uma recompensa de 3.000 libras?

Danitz estava prestes a responder quando teve a ilusão de que o homem parado no beco escuro havia se transformado em um monstro indescritível e faminto, salivando por sua alma e carne.

De repente, cerrou os punhos; seu corpo não estava mais relaxado como antes. Ele estava tão tenso que tremia ligeiramente.

Sua intuição lhe disse que ele estava enfrentando um abismo cheio de loucura e sede de sangue!

Nesse estado, Danitz não tinha ideia de quanto tempo se passou até que a outra parte falasse novamente: — Por que você está aqui?

— E-estou de férias… — A dignidade ardente de Danitz o fez desprezar a resposta a essa pergunta, mas seu instinto o fez cuspir o motivo.

Assim que terminou de falar, sentiu o homem retrair seu olhar, a fome de roer sua carne e sua alma desaparecendo.

Ele ficou onde estava e observou o jovem aventureiro de casaco preto e meia cartola de seda se virar e caminhar até o outro lado do beco. Ele parou quando estava prestes a virar a esquina e, virando a cabeça, perguntou: — Onde está o Tubarão Branco?

— E-ele mora na Avenida Muralha do Mar, nº 1, mas passa a maior parte do tempo no segundo andar do Bar Peixe Voador e Vinho. Não é diferente hoje, — Blazing Danitz respondeu com sinceridade.

Somente quando a figura desapareceu na distância, Danitz endireitou as costas e tirou a capa.

— Que sujeito assustador… — Ele suspirou silenciosamente.

Depois disso, ele encontrou seus pensamentos e murmurou para si mesmo, “tenho que informar ao capitão que há outra pessoa aterrorizante no mar.”

“Este é um cara que parece um cavalheiro por fora, mas tem um coração de lunático. Se alguém não tem determinação e confiança para matá-lo, é melhor não lidar com ele.”

Danitz puxou o capuz de sua capa preta e decidiu voltar ao hotel para dormir um pouco. Ele planejava esperar até que o escritório do telégrafo abrisse na manhã seguinte antes de retransmitir a mensagem para seu contato intermediário no arquipélago de Rorsted.

Quanto ao que aconteceria com o Tubarão Branco, ele não se importava nem um pouco.

…

Na esquina de outra rua tranquila, Klein estava parado nas sombras, olhando para a luva preta em sua mão esquerda.

Ele descobriu que, embora a Fome Rastejante tivesse sido selada pelo Sr. Azik, sua sede de carne e alma ainda existia intrinsecamente e estava tentando se manifestar.

Em circunstâncias normais, Klein não estava preocupado que o item lacrado pudesse causar algum problema, mas quando ele tinha vontade de matar alguém, a influência correspondente que receberia era suficiente para deixar emanar aquela *fome*.

Anteriormente, quando ele ouviu que Danitz era um pirata famoso na lista de recompensas, a intenção de matar instantaneamente surgiu de seu desejo ardente, fazendo com que a Fome Rastejante se tornasse tão ativa quanto um peixe na água.

Felizmente, Klein sempre teve um bom autocontrole nesse aspecto. Por suas palavras, ele foi capaz de julgar que não era um pirata cheio de pecados, então ele facilmente conteve seu impulso.

“Com a Fome Rastejante, a personalidade de Gehrman Sparrow será impecável…” Klein parou por alguns segundos, pegou uma moeda de ouro e realizou duas adivinhações. Primeiro, adivinhou se Blazing Danitz estava mentindo e, segundo, se o Tubarão Branco Hamilton era capaz de causar danos a ele.

A primeira revelação mostrou que não havia necessidade de Blazing Danitz mentir, e a segunda mostrou que Tubarão Branco Hamilton era incapaz de causar danos a ele.

Klein guardou a moeda de ouro, apertou o chapéu e, ao fazê-lo, baixou a palma da mão e tocou o rosto.

Ele mudou instantaneamente sua aparência — cabelo loiro, olhos azuis e características faciais comuns!

Então, Klein desabotoou o sobretudo e puxou a parte interna da camisa para que não ficasse mais enfiada nas calças.

Após uma simples troca de roupa, Klein, que não usava bengala, começou a suar. Seus lábios estavam secos quando ele identificou a direção e voltou para o Bar Peixe Voador e Vinho!

No caminho, encontrou Blazing Danitz novamente. O homem apenas olhou para ele uma vez antes de desviar o olhar e se dirigir para o hotel em frente ao bar.

Depois de inspecionar a parede de recompensas, Klein calmamente estendeu a mão, abriu a porta e entrou.

Neste momento, fazia menos de dez minutos desde que ele escapou.

No bar, a maioria dos clientes havia se dispersado, mas ainda havia muitos bêbados reunidos aqui para assistir ao show.

Seus olhos analisaram o novo convidado, mas todos se retiraram logo depois, e Klein caminhou desimpedido para o balcão do bar.

Ele viu o barman parado com olhos assustados ao lado de um homem gordo; sua testa fortemente enfaixada com bandagens brancas, suas narinas entupidas com papel de seda e seu rosto estava machucado.

O gordo era alto e grande. Sua pele era clara e ele parecia um grande tubarão branco que havia nadado até a praia.

Ele tocou sua careca brilhante e disse a Elland, que usava uma jaqueta vermelha escura e uma espada reta: — Alguém me disse que você conhece aquele cara?

— Existem apenas três navios de passageiros que atracaram hoje, então não haverá muitos forasteiros desconhecidos. Não tente mentir!

Elland deu um tapinha no punho de sua espada e sorriu casualmente.

— Sim, ele é meu passageiro.

— Mas o problema hoje claramente partiu do seu pessoal.

— Então, eu só quero que ele volte aqui, peça desculpas a mim e me compense pelos danos causados ao bar, — disse o alto e gordo branco, franzindo a testa.

Elland riu e disse: — Tubarão Branco, tenho um provérbio da minha cidade natal: ‘não odeie cães selvagens que passam só por causa dos ratos no armazém’.

— ... Elland, esta é a sua resposta? — Tubarão Branco Hamilton estreitou os olhos.

Elland agarrou o cabo de madeira do mosquete, deu um passo à frente e disse com voz profunda: — Sim, esta é a minha resposta!

“O capitão com certeza tem seu jeito de fazer as coisas...’ Klein ficou um pouco surpreso com a resposta de Elland.

Depois de se encararem por alguns segundos, Tubarão Branco Hamilton respirou fundo.

— Você já me ajudou antes, então não preciso de desculpas. No entanto, ele deve compensar metade das minhas perdas, e você será o único a repassá-las.

— Boa sugestão. — Elland sorriu.

O rosto de Tubarão Branco Hamilton escureceu quando ele olhou em volta.

De repente, estendeu a mão, dando um tapa no rosto do barman.

O barman voou para fora, todos os dentes caindo no chão.

Klein observava silenciosamente a cinco metros de distância, como se nada disso tivesse algo a ver com ele.

Capítulo 500 - Interrogando o Tubarão Branco

Bam!

O barman caiu no chão, se contorcendo de dor.

O Tubarão Branco Hamilton bufou e não disse nada. Ele se virou e caminhou em direção ao segundo andar, pisando na escada de madeira rangente.

Terminada a agitação, os bêbados se dispersaram um a um. Inalterados, o capitão Elland e os outros voltaram para o andar de cima para continuar jogando cartas.

Klein aproveitou a oportunidade para segui-lo.

Ele voltou ao Bar Peixe Voador e Vinho, não para lidar com Tubarão Branco que não representava nenhuma ameaça para ele, mas simplesmente para obter mais informações do dono do bar, que estava ligado a muitas facções piratas. Afinal, ele havia batizado sua nova identidade de Gehrman, o que secretamente implicava caçar piratas cujas mãos estavam manchadas de sangue. Ele planejou usar suas almas, carne e características Beyonder para substituir as almas na Fome Rastejante que aguardavam sua libertação.

Não havia gás no porto de Damir e o corredor do segundo andar estava relativamente escuro. Os castiçais de latão embutidos em cada parede tremeluziam e diminuíam.

Klein observou os arredores enquanto enxugava o rosto, transformando-se silenciosamente em um dos seguranças do primeiro andar.

Ele usou a Criação Ilusória para compensar seu traje incompatível.

Depois de terminar seus preparativos, caminhou em direção à sala que sua intuição espiritual identificou como pertencente ao Tubarão Branco Hamilton.

Ele passou primeiro pela sala de jogos, mas não atraiu a atenção de ninguém.

Parou na frente dos seguranças que guardavam o corredor e disse em voz baixa: — Tem alguma coisa acontecendo lá embaixo de novo.

— Santo Senhor das Tempestades, o que está acontecendo esta noite? — Um segurança suspirou.

— Espero que essas pessoas bonitas não se machuquem, — disse outro guarda preocupado.

Ele estava se referindo às prostitutas que faziam negócios no bar.

— Elas estão bem. — Klein passou pelos seguranças e bateu na porta do Tubarão Branco.

— Quem é? — Hamilton perguntou cautelosamente.

— Chefe, sou eu. Algo aconteceu lá embaixo de novo! — Klein lembrou-se da informação que obteve enquanto observava a comoção e deliberadamente enrouqueceu a voz.

— Caramba! — Hamilton berrou: — Entre e me explique o que aconteceu!

Klein girou a maçaneta e entrou.

Ao fechar a porta, dissipou a ilusão e os músculos de seu rosto se contorceram rapidamente, voltando à sua identidade anterior — um novo cliente com cabelos loiros, olhos azuis e traços faciais comuns.

— Você... — Hamilton ficou atordoado por um momento antes de imediatamente abrir a boca na tentativa de gritar alto.

Ao mesmo tempo, muitas escamas de peixe ilusórias surgiram nas costas de sua mão, seu corpo originalmente grande e gordo cresceu.

De repente, seu coração começou a bater mais rápido e um forte medo instintivo o agarrou pela garganta.

Neste momento, ele sentiu que o estranho parado na porta era um demônio que estava faminto por muitos dias, examinando repetidamente sua carne e alma com um olhar gelado e ansioso em seus olhos.

De repente, Tubarão Branco Hamilton foi dominado por um pânico extremo e não conseguiu responder com eficácia.

Klein caminhou lentamente até o sofá e sentou-se. Ele sorriu educadamente.

— Agora, podemos conversar com calma?

A sensação de ser encarado por um monstro horrível desapareceu de repente. Hamilton relaxou de repente enquanto seu corpo murchava muito como um balão furado.

Ele não gritou imprudentemente por ajuda quando perguntou com gotas de suor na testa: — Quem é você? O que você quer?

— Um caçador, — Klein respondeu casualmente, — ouvi dizer que você está conectado a várias facções piratas. Gostaria de saber suas respectivas situações.

— Não, eu não estou… — Tubarão Branco Hamilton negou inconscientemente.

Ele imediatamente sentiu a *fome* extrema novamente e sentiu como se os olhos do homem estivessem tingidos com uma camada vermelha escura.

Klein deliberou interiormente sobre sua personalidade e disse com um sorriso cavalheiresco: — Você tem duas escolhas.

— Uma é responder francamente. A segunda é ser morto por mim e então responder honestamente.

“Matar para canalizar meu espírito?” Tubarão Branco Hamilton tinha ouvido falar de rumores semelhantes. Ele engoliu em seco e perguntou: — Por que você quer saber sobre isso?

Klein sorriu e respondeu: — Sou um caçador, então estou perseguindo recompensas.

De repente, Hamilton sentiu que o sorriso educado do homem estava tingido de uma loucura indescritível, e não pôde deixar de deixar escapar: — Você... Você está louco?

— Já vi muitos aventureiros semelhantes, mas todos foram enterrados no fundo do mar!

— Não é difícil matar um pirata solitário, mas você pode se defender das retaliações? As prostitutas no bar ou os clientes aparentemente comuns podem ser informantes piratas! Seu amigo cúmplice pode ser subornado a qualquer momento e você levará um tiro pelas costas! Os piratas irão coletar informações com antecedência e cercar seu navio. Você pode proteger todos os passageiros? Você pode sobreviver a um bombardeio de canhão? No mar onde não há espaço para correr, como você vai sobreviver?

Depois de desabafar o horror em seu coração de uma só vez, ele viu o homem, que se autodenominava um caçador, revelar um sorriso calmo e gentil.

— Apenas matarei todos eles, e então não haverá tal problema.

“Um verdadeiro louco…” Tubarão Branco Hamilton imediatamente respirou fundo e disse: — Estou em contato com muitos piratas, mas é uma relação passiva. Eles precisam vender o dinheiro, joias e mercadorias que saquearam em troca de álcool, comida, água potável, armas e conforto feminino. Isso tem que acontecer através de mim, mas só posso esperar aqui por eles. Não sei por onde passam os navios deles nem para onde vão.

— O que mais? — Klein perguntou calmamente.

Sua resposta agora foi principalmente para assustar o Tubarão Branco. Quanto à vingança dos piratas, ele não estava nem um pouco preocupado. Como um Sem Rosto, ele poderia muito bem encontrar um lugar para se afogar no fundo do mar se eles pudessem encontrá-lo tão facilmente.

“E…” A garganta do Tubarão Branco Hamilton moveu-se, sem dar imediatamente uma descrição afirmativa ou negativa.

Ele fechou a boca com força e olhou para o cavalheiro de meia cartola. Os olhos do cavalheiro eram calmos e reservados, como se a loucura estivesse fervendo dentro dele.

O silêncio inquieto era como a calma superfície do mar antes de uma tempestade, suavemente ressoando, colidindo e fermentando.

Finalmente, Hamilton desviou o olhar e colocou a mão na mesa em frustração.

— Sim, ainda estou coletando informações para eles. Se houver alguma informação urgente, usarei o rádio transceptor que me deram para alertá-los.

O Tubarão Branco não se atreveu a correr o risco e temia que o homem possuísse poderes Beyonder únicos que poderiam determinar se ele estava falando a verdade ou parte dela.

— Receptor de rádio? — Klein, que havia conseguido fazer suas adivinhações, captou rapidamente a pista.

— É assim que eles chamam quando falam comigo. É como um telegrama, mas não requer fio. — Hamilton virou-se e caminhou até o cofre cinza e se agachou.

“Um telégrafo sem fio? Os piratas possuem tecnologia tão avançada?” Klein podia adivinhar vagamente o que era o transmissor de rádio.

Ele já havia pensado em inventar algo assim, mas quando folheou as revistas relevantes, percebeu que os telegramas sem fio já haviam aparecido há muito tempo. No entanto, não encontrou o seu lugar no mundo comercial. O Mar Berserk, que separava os Continentes Norte e Sul com seus trovões e relâmpagos constantes, o campo magnético caótico e tempestades violentas, tornava acessíveis apenas algumas rotas marítimas. Mesmo que alguém estivesse equipado com telégrafos sem fio, eram quase inúteis. Da mesma forma, o clima no Mar da Névoa e no Mar Sônia mudou drasticamente e vários fatores afetaram a transmissão eletromagnética. O uso de telegramas sem fio havia sido severamente restringido.

“Será que existe um modelo aprimorado que pode resolver alguns desses problemas?” Klein observou o Tubarão Branco abrir a tábua do chão em frente ao cofre e girar um mecanismo para revelar uma porta secreta na parede.

Atrás da porta secreta havia um armário escondido com três níveis. No nível superior havia alguns documentos e contas, um revólver, um novo tipo de arma de meio-tubo e outras armas, enquanto a camada inferior estava cheia de complicadas máquinas pretas.

Com apenas um olhar, Klein deduziu da impressão de sua vida anterior e das informações que ele havia reunido anteriormente, que a construção mecânica pertencia a um transceptor de rádio.

— É assim que eles chamam. É chamado de rádio transceptor. As notícias que transmite podem ser recebidas por semelhantes até o Arquipélago de Rorsted. Mais longe e dependerá do tempo e da sorte de cada um. Normalmente, é muito problemático e limitado. — Hamilton não sabia muito sobre a máquina e estava descrevendo vagamente a situação correspondente com base em suas experiências com a máquina e no que lhe foi ensinado.

“É melhor do que os novos transceptores de rádio que estão sendo comercializados agora… Eu me pergunto quem inventou isso…” Klein ouviu em silêncio e perguntou: — Quem são eles?

Ele se fez parecer um caçador de recompensas que não entendia de tecnologia.

O Tubarão Branco Hamilton enxugou o suor frio da testa e disse: — Víbora de Moeda de Prata, Oder, que afirma servir à dona do Amanhecer; bem como ao oficial de inteligência do Almirante de Sangue, Velho Quinn. Eles apareceram juntos e não tenho certeza se estão trabalhando juntos. Claro, Oder sempre fez apenas reivindicações.

"A dona do Amanhecer, aquela Rainha Misteriosa?" Klein desviou o olhar, uma moeda de ouro apareceu em sua mão.

A moeda de ouro continuou tecendo entre seus dedos antes de finalmente saltar no ar e pousar. Isso deixou Tubarão Branco perplexo enquanto ele tremia de medo e trepidação.

Abaixando a cabeça para dar uma olhada, Klein levantou-se lentamente.

Nesse momento, ele perguntou de repente: — Quem lhe deu a poção?

— Velho Quinn... — Hamilton hesitou, mas ainda assim escolheu responder honestamente.

Klein assentiu e não perguntou mais. Ele se virou e caminhou em direção à porta.

Thud! A porta de madeira abriu e fechou. A figura vestindo um casaco preto desapareceu da sala do Tubarão Branco.

Hamilton prendeu a respiração, esperou mais de dez segundos e finalmente soltou um longo suspiro.

Ele rapidamente enxugou o suor do rosto, colocou o receptor de rádio sobre a mesa, folheou um livro de códigos e rapidamente enviou um telegrama à distância:

— Fui alvo!

— Por um sujeito desconhecido!

Ao lado de Hamilton completamente absorto, Klein estava com as mãos nos bolsos enquanto observava em silêncio, observando todo o espectro de frequência e as senhas.

Sua partida agora foi apenas um show de mágica em grande escala, mais do que suficiente para lidar com um Beyonder de baixa sequência do caminho do Marinheiro, o Tubarão Branco.

Quanto à questão de saber se ele seria ou não capaz de se lembrar dos detalhes mais tarde, um Vidente não precisava se preocupar com isso. Uma adivinhação por sonho era o suficiente para recordar tudo.

"Almirante de Sangue e seus homens gostam de matar e amam sangue. Eles são apaixonados por decretar violência contra as mulheres. Cada vez que eles roubam um navio de passageiros, sempre causam uma tragédia… Esta é uma informação pública conhecida por todos, e eles próprios se orgulham disso. Eles nunca são mesquinhos com suas proclamações… O alvo da caçada e o risco envolvido…”

“Vou dar prioridade a eles…” Klein pensou por um momento e então se preparou para sair da sala enquanto Hamilton arrumava e guardava o rádio transceptor.

Ele não planejava lidar com o Tubarão Branco por enquanto, pois estava com medo de perturbar a verdadeira presa. De qualquer forma, esse tipo de sujeito que estava em uma terra com território fixo poderia ser facilmente tratado em uma carta mais tarde, era um alvo fácil.

Os passos silenciosos de Klein fizeram com que a porta se abrisse lentamente e depois se fechasse silenciosamente, trazendo uma leve brisa fresca.

Capítulo 501 - Isca

Depois de enviar o telegrama e limpar a mesa, o Tubarão Branco Hamilton relaxou completamente. Ele finalmente estava de bom humor e tinha a capacidade de pensar nos detalhes do que havia acontecido com ele.

A primeira pergunta que surgiu em sua mente foi: “E os seguranças lá fora?”

Ele se apoiou com as duas mãos e caminhou pesadamente até a porta. Quando abriu para dar uma olhada, descobriu que vários de seus homens estavam parados, instáveis, contando uns aos outros piadas envolvendo mulheres.

A raiva de Hamilton subiu à sua cabeça, mas ele logo se acalmou. Os músculos de seu rosto se contraíram ligeiramente enquanto ele esmurrava a porta aberta.

Tum!

Os seguranças ficaram assustados e instintivamente se viraram para olhar para a porta.

— Chefe…

— Chefe…

Vendo quem estava fazendo o som, eles ficaram ali apressados e gaguejaram.

Tubarão Branco respirou fundo e perguntou: — Vocês viram alguém entrar na minha sala?

— Sim, Lardero. Ele disse que havia uma situação lá embaixo. — Os seguranças ficaram confusos com a pergunta. — Chefe, foi você quem o deixou entrar…

Assim que terminaram de conversar, de repente pensaram em outras explicações e perguntaram: — Chefe, algo lá dentro foi roubado?

A expressão de Hamilton afundou e ele balançou a cabeça.

— Não cochile!

Thud! Ele recuou e fechou a porta, deixando os poucos seguranças perplexos enquanto trocavam olhares, suspeitando que seu chefe estivesse bêbado.

Na sala, o alto e gordo Hamilton franziu a testa e começou a andar de um lado para outro.

— Lardero, Lardero, eles viram Lardero… Aquele cara, aquele cara, ele pode mudar para a aparência de outra pessoa? — Como um colaborador que ajudou os piratas a vender seus saques e coletar informações, o Tubarão Branco Hamilton não era estranho a todos os tipos de rumores do mar. A primeira coisa que ele pensou foi o exalmirante pirata Qilangos, que dizia ser capaz de se transformar em qualquer um.

No entanto, ele rapidamente fez mais conexões.

“Pode não ser essa habilidade mística. Se for realmente próximo da descrição dos rumores, ilusões, pistas e manipulação mental podem fazer coisas semelhantes.”

“Hmm, há algo errado. Aquele sujeito parecia refinado e gentil por fora, mas por dentro ele é louco e tem uma força terrível. Com a personalidade que exibiu, ele deveria ter me deixado inconsciente ou matado qualquer um que o tivesse visto, antes de caminhar até a porta e bater educadamente na porta!”

“Se é para evitar criar uma grande comoção para não deixar muitas informações ou expor segredos relacionados à sua Sequência, então ele poderia ter usado um método mais secreto, como escalar pela janela…”

“Muito contraditório… Só há uma explicação para esta contradição. Ele estava fingindo!”

“Ele estava disfarçando sua personalidade ou disfarçando sua força? Ou ambos?”

Ao pensar nisso, Hamilton parou de repente e juntou todos os detalhes.

“Esse cara é um novato! Sua loucura é um disfarce! Sua força é demonstrada ao confiar em algum item místico!”

“Sim, deve ser isso!”

“Isso pode explicar as contradições. Ele não subiu pelas paredes e entrou pela janela, porque ele é um Beyonder de Baixa Sequência, e não é bom nesses aspectos. O foco de seu item místico não está neste domínio… Para entrar com sucesso em meu quarto, ele estava disposto a abaixar a cabeça e me chamar de *chefe* porque estava confiando puramente no item místico. Ele não estava muito confiante sobre si mesmo e não tem orgulho e loucura suficientes… Ele agiu como um louco para igualar os efeitos do item místico de gerar horror nos outros. Ele criou pressão para pedir informações.”

“Isso também pode explicar perfeitamente por que ele saiu assim. A razão pela qual ele veio me encontrar é porque ele obteve um item místico muito poderoso. Com sua ambição elevada, ele quer capturar e matar alguns piratas para fazer fortuna. Quando soube que eu estava servindo o Víbora de Moeda de Prata, Oder, e o oficial de inteligência do Almirante de Sangue, Velho Quinn, a ponto de se envolver com a Rainha Misteriosa, ele ficou assustado e com medo, então optou por sair depois de agir superficialmente. Ele não se atreveu a matar ninguém!”

Quanto mais Hamilton pensava, mais perto da verdade se sentia. Ele rapidamente configurou o rádio transceptor novamente e folheou as senhas e adicionou um telegrama para descrever de forma concisa suas teorias.

Ele não acreditava que estava sendo perseguido por um caçador, porque tudo o que havia acontecido era resultado da ambição inflada de um jovem que simplesmente teve um encontro fortuito. Ele também deu as características correspondentes do alvo.

“Loiros, olhos azuis, não loucos e até um pouco tímidos.”

“Possui um item bastante poderoso que pode permitir que alguém mude sua aparência e crie ilusões. Em consideração à sensação de horror, é mais provável que seja verdadeiro.”

“Ele é apenas um novato que não tem muita experiência. Ele é especialista em imitar uma aura poderosa com a ajuda do item!”

“Ele sabe uma ou duas coisas sobre mim e não parece um forasteiro que está aqui no Porto Damir pela primeira vez.”

Tap. Tap. Tap. Hamilton parou o dedo e recostou-se satisfeito, a cadeira rangendo sob seu peso.

Os cantos de sua boca se curvaram um pouco, como se ele já tivesse visto o fim daquele bastardo agora há pouco.

— Não terminaria bem para um sujeito com uma Sequência muito baixa, apesar de possuir um poderoso item místico no mar. Muitos tubarões gananciosos correriam em sua direção!

— Quando chegar a hora, não precisarei mais me preocupar com a exposição dos meus problemas!

…

Sob o céu noturno, o porto estava bastante silencioso. Depois de deixar o Bar Peixe Voador e Vinho, Klein fez um desvio ao longe. Primeiro andou rapidamente antes de se mover lentamente, seu passo gradualmente se transformando em um passeio de tarde.

Quando teve certeza de que ninguém o estava seguindo, trocou o rosto para Gehrman Sparrow enquanto passava pelas sombras. Ele enfiou a bainha da camisa nas calças.

Ajeitou as costeletas e tirou os óculos de aros dourados, colocando-os na ponta do nariz. Isso lhe deu uma frieza apesar de sua aparência refinada.

Ele começou a confiar nas estrelas para encontrar o caminho de volta para a Ágata Branca.

Enquanto caminhava, ele soltou uma risada suave. Em meio ao vento frio, ele pensou vagarosamente, “espero que o Tubarão Branco não seja tão louco e seja capaz de ver as falhas que deixei para trás…”

A personalidade que ele criou esta noite era de um novo aventureiro que não tinha experiência e cometeu erros. E essa pessoa, por outro lado, sabia muito sobre o Porto Damir e o Tubarão Branco. Ele tinha um item místico tentador nele que havia mexido com sua mente, deixando-o um pouco louco no fundo.

A ideia inicial de Klein era que os piratas vagariam pelo oceano e até mesmo a marinha teria dificuldade em encontrá-los. Se pudesse obter informações mais precisas do Tubarão Branco, ele poderia, é claro, ir direto a eles. Se isso não funcionasse, sua identidade poderia ser usada como isca para atrair alguns piratas experientes a um local predeterminado para completar a caçada inicial.

Quando foi descoberto que Tubarão Branco poderia entrar em contato com Velho Quinn, o oficial de inteligência do Almirante de Sangue, o plano de Klein foi concluído. A aquisição das senhas e do espectro de frequência permitiu-lhe monitorar a situação correspondente e captar o movimento do alvo. Então, interferindo na adivinhação de outros, ele poderia, no momento mais apropriado, usar a combinação de ter um item místico poderoso e ser um aventureiro fraco como isca, para capturar vários peixes grandes.

“Agora, o problema que tenho é que não tenho equipamento para monitorar suas comunicações... É basicamente impossível comprá-lo no mar... Vou ter que usar a identidade do Mundo para conseguir que a Srta. Justiça ou a Srta. Mágica comprem um em Backlund. Receberei a entrega através de um ritual de sacrifício... Essa é a vantagem do Clube de Tarô!” Com isso em mente, Klein suspirou.

Vendo a Ágata Branca à vista, ele acelerou um pouco o passo e descobriu que a família de Donna e Cleves estavam voltando de outra rua.

Cleves cumprimentou-o acenando com a cabeça. Assim como quando eles se conheceram oficialmente, ele disse em voz baixa: — Ouvi dizer que houve problemas na Bar Peixe Voador e Vinho?

“Muito bem informado e bastante familiarizado com o Porto Damir…” Klein sorriu e respondeu: — Só ensinei uma lição a dois ratos.

As sobrancelhas de Cleves se contraíram ligeiramente, de repente sentindo que sua impressão de Gehrman Sparrow estava um pouco errada.

Após sua observação e interação anteriores, ele sentiu que, embora esse jovem aventureiro fosse um pouco astuto, um pouco reservado e um pouco frio, ainda poderia ser considerado alguém que sorria, era educado e sabia quando avançar ou recuar. Mas agora, ele estava um pouco incerto. Ele sentiu que poderia haver uma chama oculta de loucura escondida nos recessos de seu coração.

Nesse momento, o pai de Donna interrompeu: — Sr. Cleves, quem é?

— Um colega, Gehrman Sparrow, — apresentou Cleves de uma maneira muito simples.

Com um sorriso educado, Klein estendeu a palma da mão direita.

— É uma honra conhecê-lo. No futuro, se você precisar de alguém e não conseguir encontrar Cleves e os outros, pode me considerar.

— Sem problemas. Espero que você seja tão forte e profissional quanto eles! — O pai de Donna apertou a mão de Klein com aparente cordialidade e se apresentou, — Urdi Branch.

Klein tinha acabado de soltar a mão quando sua percepção espiritual foi acionada. Ele sentiu que havia algo estranho dentro das caixas de presentes que os servos da Filial estavam segurando.

Ele silenciosamente ativou sua Visão Espiritual e descobriu que a caixa de presente continha tiras de carne curada. No entanto, a superfície da carne curada tinha cores muito ricas nas manchas vermelhas, brancas e pretas. Pareciam coisas do mundo espiritual.

“Tem a aura do mundo espiritual, mas são praticamente inofensivos… Essa iguaria é muito especial…” Klein ficou surpreso.

Percebendo seu olhar, o pai de Donna riu e disse: — Esta é uma especialidade do Porto Damir. No centro da ilha existe um vulcão extinto. Existem algumas rachaduras nas cavernas subterrâneas circundantes, onde sopra um vento quente natural. A cura da carne permite que a carne ganhe um sabor maravilhoso e único. Pode ser usada como presente para amigos.

— Sr. Sparrow, se você quiser comprar, não é tarde demais.

“Sabor único? O sabor do mundo espiritual?” Klein tinha uma ideia aproximada do que estava acontecendo.

De acordo com as teorias do misticismo, o mundo espiritual se sobrepõe completamente à realidade sem interferir nela. Era preciso contar com a força de um Beyonder para abrir uma brecha, mas essa não era uma situação absoluta. Havia lugares no mundo em que o mundo espiritual era forte o suficiente para influenciar levemente a realidade.

Nessas regiões, era muito fácil para os mortos se transformarem em fantasmas aquáticos, zumbis e coisas do gênero. Havia também uma possibilidade não trivial de que as residências nessas áreas tivessem atividade paranormal.

“Uma situação semelhante deveria ter ocorrido no interior das cavernas subterrâneas do Porto Damir, mas não é grave e não causa nenhuma anormalidade, apenas dando um sabor único à carne curada… Não haveria problemas se a pessoa não comesse muito disso de uma só vez…” Klein respondeu com um sorriso.

— Não estou interessado em carne curada.

Só neste momento ele finalmente confirmou que a carne curada que o barman lhe servira anteriormente era comum e nada de especial.

Nesse momento, o garotinho, Denton, apontou para a lua no céu e disse: — É tão vermelha!

— Sim! — Donna concordou com a cabeça.

“Muito vermelha?” Klein olhou para cima e viu que a lua vermelha não estava diferente do normal.

“Porque o espírito de uma criança é relativamente puro, ele possui temporariamente certos poderes de Visão Espiritual depois de ser contaminado com a aura do mundo espiritual por comer tal carne curada? As crianças desta ilha estariam em uma situação semelhante? Heh heh, esta pode ser a fonte do folclore do Porto Damir…” Klein observou por um momento e encontrou a resposta.

O grupo voltou para o navio, subindo a passarela e chegando ao convés.

Klein despediu-se deles e foi para a cabine da segunda classe.

De repente, sua mente se agitou e ele mais uma vez ativou sua Visão Espiritual.

Ele viu o enorme mensageiro esqueleto aparecer na frente dele e deixar cair uma carta.

Capítulo 502 - A Cena nas Memórias de Azik

Pa!

Klein estendeu a mão e pegou a carta um pouco pesada.

O grande esqueleto mensageiro não ficou e imediatamente se desintegrou em uma fonte de ossos. Um osso após o outro caiu no convés e desapareceu, como se não quisesse ficar nem mais um segundo.

Com a carta firmemente na mão, Klein não abaixou a cabeça para examiná-la. Em vez disso, instintivamente se virou e olhou para a escada de madeira que levava às cabines da primeira classe.

Ele viu Donna e Denton com os olhos arregalados e boquiabertos, como se quisessem gritar ao ver a cena, mas tudo o que viram acabou antes que pudessem emitir um som. Como resultado, eles até se perguntaram se estavam tendo alucinações.

“As crianças que comem a carne curada especial no Porto Damir ganham temporariamente a Visão Espiritual até certo ponto...” As sobrancelhas de Klein se contraíram levemente quando ele levantou o dedo indicador da mão esquerda verticalmente e o colocou contra a boca para silenciar os dois jovens, assim como fez enquanto a caça ao murloc estava acontecendo.

A já bastante alta Donna imediatamente levantou a mão e cobriu a boca. Ela assentiu com medo e empolgação, indicando que entendia.

Quando ela olhou diagonalmente para baixo, viu que seu irmão ainda estava atordoado. Ela rapidamente agarrou seu braço e empurrou sua mão contra sua boca.

Cleves e Cecile perceberam que algo estava errado com eles. Eles pararam e olharam para Klein, mas não descobriram nada.

Diante de seus olhares, Klein assentiu calmamente e continuou caminhando para seu quarto.

Uma moeda de ouro apareceu em sua mão sem que ninguém percebesse. Foi jogada para cima e rolou como se possuísse vida.

Ding!

A moeda de ouro caiu com um número voltado para cima, indicando um resultado negativo.

Isso significava que o pequeno episódio não seria prejudicial para Klein.

“Sério, o mensageiro atual não é nada educado. Não é como o anterior, que batia no meu ombro ou cutucava meu corpo para dar um aviso prévio, ou apenas convertia meu ambiente em um mundo espiritual para impedir que as pessoas comuns o vissem...” Klein satirizou enquanto pegava sua chave e abria a porta.

Sentou-se na beira da cama baixa, acendeu uma vela com apenas metade do comprimento restante e abriu a carta de resposta do Sr. Azik.

Ao retirar os itens de dentro, o primeiro que chamou sua atenção foi a carta do Imperador das Trevas.

Olhando para aquele rosto que o irritava, Klein soltou um suspiro de alívio e aliviou suas preocupações.

Ele não tinha medo de que o Sr. Azik não a devolvesse, pois ele tinha esse nível mínimo de confiança. Afinal, a fórmula da poção e os rituais correspondentes podem ser copiados, e apenas as propriedades de convergência de materiais de alto nível não podem ser imitadas. E como esse claramente não era o caminho de Azik, nem era um dos caminhos comutáveis disponíveis para ele, então uma potência como ele não precisava disso.

Klein estava preocupado que o mensageiro fosse roubado, perdendo a Carta da Blasfêmia que o ajudaria tremendamente enquanto em seu estado de Corpo Espiritual.

Isso não era impossível. O número de criaturas estranhas no mundo espiritual era difícil de contar, então não é difícil acabar tendo algumas que eram boas em localizar mensageiros e roubá-los.

A carta do Imperador das Trevas foi devolvida junto com o apito de cobre do Episcopado Numinoso.

Depois de guardar temporariamente esses dois itens, Klein desdobrou a importante carta e leu a resposta de Azik.

"... Aquela carta que retrata o Imperador das Trevas me lembra certas cenas. O Imperador do Sangue alto era como uma montanha que usava uma capa vermelha com Seus olhos sendo anormalmente loucos, contendo quase zero de raciocínio. Ele estava à beira de perder o controle. Lá estava o verdadeiro Imperador das Trevas que havia revivido. Ele sentou-se em um trono gigantesco, com vista para a terra."

"Quando olhei para eles, perdi a consciência quando o Imperador do Sangue olhou para mim."

"Eu deveria ter, de alguma forma, participado da Guerra dos Quatro Imperadores, mas os detalhes exatos ainda exigem que eu os lembre. Talvez tenha sido por causa de uma lesão na época que me fez perder minhas memórias repetidamente enquanto morria e despertava repetidamente."

"A lenda do tesouro da Morte no Mar Berserk não atrai ninguém. Talvez eu consiga sentir algo e ser naturalmente atraído por ele quando viajar de barco para o Continente Sul e passar por aquele mar."

"As experiências do dono daquele apito de cobre se assemelham ao ritual de um Imortal, mas também há diferenças claras. Eu posso sentir auras malignas e a premonição de perigo. Acredito que o

dono do apito de cobre esteja em um estado estranho e aterrorizante.”

“É melhor você não soprar esse apito de cobre e chamar o mensageiro. Isso trará perigo extremo. Podemos fazer novas tentativas quando eu recuperar totalmente minhas memórias e descobrir o que essa experiência realmente significa.”

“A pena deixada pelo dono do apito de cobre que você mencionou pode ser usada no domínio dos mortos-vivos. É um material único e rico em espiritualidade. Quando eu me lembrar mais, vou organizar o conhecimento de alguns rituais e feitiços que você pode usar. Falando nesse assunto, lembro que você me perguntou sobre o método para livrar a corrupção mental de uma característica Beyonder. Isso provavelmente precisará de mais tempo. No mínimo, ainda sou uma lousa em branco nesse aspecto.”

“Além disso, eu me lembro vagamente que no Continente Sul, existem estranhas criaturas chamadas Pessoas de Pena.”

“É melhor selar essa carta; caso contrário, pode atrair inimigos poderosos e muitos desastres. Eu posso te dar algumas técnicas. Isso não é muito difícil. Primeiro, uma parede de espiritualidade melhorada…”

“Como esperado, a Carta da Blasfêmia tem um efeito de convergência na ativação… Ainda bem que eu a deixei acima da névoa cinza no passado… De acordo com as descrições do Sr. Azik, ele não deveria ser uma Morte amnésica. Caso contrário, não teria admirado o Imperador do Sangue e o Imperador das Trevas… É provável que ele seja um filho da Morte, participando da Guerra dos Quatro Imperadores acompanhando aquela divindade. Infelizmente, ele sofreu ferimentos graves…” Enquanto pensava, Klein acendeu uma chama e queimou a carta.

Então, ele tentou a técnica de selamento e praticou o que Azik lhe ensinou na carta.

Depois de fazer tudo isso, realizou um ritual e trouxe a carta do Imperador das Trevas e o apito de cobre do Episcopado Numinoso para o espaço misterioso acima da névoa cinza, eliminando todas as possibilidades de qualquer acidente.

Não havia dúvida de que Klein não desejava encontrar de repente o Rei dos Cinco Mares, Nast, no mar.

…

No início da manhã, o sol surgiu no horizonte e tingiu-o de dourado.

Klein foi até o bufê de segunda classe, não tão bem abastecido, e comeu duas fatias de torrada com bacon e manteiga e bebeu uma xícara de chá de limão.

Depois de encher o estômago, foi para o convés respirar ar puro e apreciar a bela paisagem do início da manhã.

Então, ele viu o capitão Elland bêbado voltando, sua espada reta balançando.

Pensando no incidente da noite passada, Klein se aproximou e disse sem sorrir: — Bom dia.

— O Tubarão Branco não te causou nenhum problema, certo?

— Ele deve ser capaz de determinar que sou um passageiro da Ágata Branca.

Vestido com um casaco vermelho escuro, Elland tirou o chapéu em forma de navio e riu.

— Este é o seu próprio problema.

— Na verdade, ele queria que você pagasse metade do valor do conserto do balcão do bar, mas isso não é muito. São apenas alguns solis. Acontece que ganhei seis libras ontem à noite e dei a ele algumas dicas extras, e ponto final.

“Capitão, você está com medo de que um aventureiro louco como eu exploda tudo só por causa da moral, então você acabou optando por arcar com a indenização?” Klein ficou em silêncio por alguns segundos.

— Eu entendo.

Então, ele se virou e voltou para a proa, deixando uma palavra suave: — Obrigado.

Quando Klein retornou à sua posição original, sentiu a brisa do mar soprando em seu rosto. Ele lentamente soltou um suspiro, sentindo que era muito difícil forçar uma personalidade.

Depois de aproveitar um pouco o vento, estava prestes a retornar para o quarto quando duas figuras apareceram de repente ao seu lado. Eram Donna e Denton.

Cecile, encarregada de protegê-los, estava a alguns passos de distância.

Donna obviamente não tinha dormido bem na noite anterior. Seus olhos estavam inchados e seu rosto sombrio, mas ela estava animada. Estava obviamente imitando a postura de Klein da paisagem, mas seus olhos estavam se movendo agilmente.

Assim como Denton, que estava em um estado semelhante ao dela, quis falar, ela falou primeiro.

— Tio, quem era aquele ontem à noite?

Enquanto falava, ela olhava para frente sem virar a cabeça, mas seu corpo tremia levemente, como se ela se lembrasse da cena que vira.

— Foi um mensageiro. Você pode pensar nele como um carteiro. — Klein também não olhou para as duas crianças, como se estivesse falando sobre o que comeu no café da manhã.

— Mensageiro? — Denton quase perdeu o controle do volume de sua voz.

— O mundo é muito grande, então deve haver algumas criaturas estranhas neste mundo. Acredite em mim, embora esta criatura pareça muito feroz e aterrorizante, na verdade, é muito gentil e profissional… Ela acabou de me enviar uma carta em nome de um amigo que está longe, — explicou Klein ligeiramente, tentando descrever o mensageiro de quatro metros de altura como lamentável, fraco e indefeso.

Depois de uma noite de pânico, e por não ter sido ferida de forma alguma, Donna estava muito mais calma. Seus olhos brilharam quando ela disse: — Bem, isso é incrível!

— É como ouvir uma história!

— Muito legal! — Denton também expressou sua opinião.

Então, ele perguntou intrigado: — Mas por que ninguém mais viu? Ninguém teve qualquer reação!

— Isso é porque seus corações são puros. — Klein sorriu.

Esta foi uma mentira inocente. Afinal, ele não podia simplesmente dizer que era um problema da carne curada especial. Isso só faria com que os dois sujeitinhos curiosos não resistissem a fazer tentativas e experimentos.

Desta forma, ignorando o fato de que a ingestão de grandes quantidades faria com que alguém adoecesse, apenas ativar aleatoriamente a Visão Espiritual era um assunto muito perigoso.

Embora Klein pudesse agora sustentar o consumo de sua Visão Espiritual por um longo período de tempo, não ousou mantê-la aberta. Às vezes, ver coisas que ele não deveria ter visto pode levar à loucura ou à morte!

— P-podemos ter um mensageiro próprio? — Donna perguntou, curiosa e animada.

— Isso vai depender da sorte, — respondeu Klein com simplicidade e calma.

Ele não pôde deixar de satirizar interiormente, “eu nem tenho um mensageiro próprio!”

Para obter um mensageiro, ele tinha que projetar um ritual de convocação preciso e preparar o contrato de criatura correspondente no mundo espiritual. Este era um campo especializado de conhecimento, e fazê-lo aleatoriamente poderia facilmente invocar algo ruim, então Klein não se atreveu a tentar imprudentemente.

— Sim. Sim. — Donna ansiava por isso.

Então, ela disse em voz baixa: — Tio, vamos manter isso em segredo para você.

Ao lado dela, Denton assentiu solenemente.

Nesse momento, um novo passageiro que pretendia embarcar no porto de Damir carregava sua mala enquanto caminhava para o convés.

Depois de enviar o telegrama, Blazing Danitz considerou que o capitão poderia instruí-lo sobre certos assuntos. Então decidiu abreviar o feriado e aguardar ordens na capital do arquipélago de Rorsted.

Por seus próprios meios, conseguiu uma passagem, colocou uma peruca, tingiu as sobrancelhas e embarcou com facilidade na Ágata Branca, esperando o apito do transatlântico.

"*Fuuu*, como disse o imperador Roselle, pessoas capazes sempre precisam fazer um pouco mais de trabalho…" Enquanto Danitz caminhava em direção à cabana, ele olhou em volta vagarosamente. De repente, viu uma figura familiar.

Era um jovem aventureiro em um casaco preto, de aparência gentil e natureza louca. Ele estava parado na proa do navio, sorrindo para ele como um cavalheiro.

Os músculos do rosto de Danitz começaram a enrijecer.

Capítulo 503 - Refém

Ao descobrir um pirata que valia 3.000 libras a bordo do navio disfarçado, Klein imediatamente se sentiu cauteloso. Ele sorriu para Denton e Donna que estavam ao lado dele e disse: — Eu tenho um amigo.

Ele caminhou calmamente em direção ao quarto contramestre da Contra-Almirante Iceberg, fixando os olhos na outra parte.

O sorriso de Blazing Danitz congelou ao ver o jovem aventureiro, com sangue louco correndo em suas veias, aproximar-se lentamente. De repente ele teve um pensamento: “Corra! Corra o mais rápido que você conseguir! Faça o seu melhor para escapar! Mesmo que eu tenha que usar os poderes do Beyonder e expor minha identidade, tenho que fugir imediatamente!”

Aos seus olhos, o aventureiro reservado e severo era um monstro genuíno envolto em pele humana!

Quando Danitz estava prestes a fazer sua jogada, de repente se acalmou porque se lembrou do que aconteceu na noite passada: o aventureiro não o atacou e permitiu que ele fosse embora!

“Ou seja, ele não tem necessariamente a intenção hostil de me caçar. Ele é alguém que pode resolver as coisas na conversa… Fugir diretamente só levaria ao conflito…” Pensamentos passaram pela mente de Blazing Danitz. Contando com sua rica experiência, ele controlou vigorosamente suas pernas e pareceu esperar no lugar.

Klein se aproximou, um passo de cada vez, e sorriu.

— Bom dia, nos encontramos novamente.

Aquele sorriso gentil e cortês fez Danitz estremecer por algum motivo inexplicável. Ele franziu os lábios e disse: — Bom dia.

Klein manteve sua personalidade, sua expressão ficando fria.

— O que você está fazendo no navio?

— Indo para o arquipélago Rorsted, — Blazing Danitz, que também era considerado um pirata famoso, respondeu honestamente.

— Por que você está indo para lá? — Klein perguntou calmamente.

Danitz forçou um sorriso e disse: — Esperando as ordens do nosso capitão. Talvez haja uma missão organizada para mim.

“Ele provavelmente vai me expulsar do navio. De qualquer forma, há um risco potencial de um pirata embarcar em um navio…” Depois que ele terminou de falar, Danitz especulou sobre os possíveis desdobramentos.

Para ele, este foi considerado um resultado muito bom. No máximo, desperdiçaria uma passagem.

Klein ficou em silêncio, tão silencioso que os cabelos de Danitz se arrepiaram.

Passaram-se cinco ou seis segundos completos antes que ele falasse novamente.

— Em qual quarto você estará hospedado?

— Primeira classe, quarto 312. — Danitz levantou o bilhete na mão até o nível dos olhos.

Ele não ousou olhar para baixo com medo de que o inimigo aproveitasse a oportunidade para lançar um ataque surpresa.

Klein assentiu indiscernivelmente.

— Existe um quarto de empregada?

— Sim, — Blazing Danitz subconscientemente respondeu, mas seu coração estava perdido. Ele não tinha ideia de por que o homem estava fazendo tal pergunta para ele.

Então, ouviu o homem dizer a ele em um tom monótono como se estivesse falando com um subordinado,

— Você vai dormir lá.

“Ah? Onde? Estarei dormindo no quarto da empregada? Você não vai me expulsar do navio?” Danitz ficou um tanto atordoado quando deixou escapar: — Por quê?

Klein olhou para ele e disse uma palavra com voz fraca: — Refém.

“Refém? Ele está preocupado que eu seja um agente duplo no navio, facilitando o saque da Ágata Branca pela frota pirata, então planeja me usar como refém? Que é razoável. Se realmente for como ele suspeita, então isso não impediria o ataque da frota pirata, mesmo que eu fosse expulso do navio. É melhor me manter como refém para ajudar nas negociações… Merda de Cachorro. Odeio esse tipo de pessoa arrogante, fria e que não fala muito. Eles sempre dizem apenas uma ou duas palavras, ou mesmo apenas uma expressão, deixando-me adivinhar o resto! E-se eu realmente não sou páreo para ele, então eu nem me misturaria com eles! Por que eu pensei anteriormente que o temperamento dele combinava com o meu gosto? Eu devo ter ficado louco…” Danitz cerrou os dentes enquanto pensava.

— Ok. — Ele exalou impotente.

— Para seu quarto. — Klein manteve a personalidade perfeita de Gehrman Sparrow.

Ufa… Blazing Danitz carregou sua mala, levando relutantemente o monstro envolto em pele humana para o quarto. Eles foram para o convés superior e chegaram ao quarto 312.

Depois de abrir a porta, Klein deu uma olhada rápida e achou o lugar várias vezes melhor do que a segunda classe.

O quarto tinha cerca de trinta metros quadrados e estava ligado a um quarto principal e três quartos de serviço. Tinha um banheiro separado, um guarda-roupa padrão e uma escrivaninha de mogno.

Danitz largou a mala e olhou para os quartos dos empregados. De repente, pensou em uma pergunta importante.

— O quarto principal vai ficar vazio assim?

No momento em que terminou de falar, ele já sabia a resposta.

— É meu. — Klein sorriu como um cavalheiro.

“Como esperado, para cuidar de mim…” Danitz sentiu-se deprimido.

Klein andou de um lado para o outro no tapete da sala e disse enquanto apontava para a porta: — Venha comigo para baixo.

— … Tudo bem. — Danitz estava um pouco perdido, sem saber o que o homem estava fazendo.

O aventureiro e a famosa dupla de piratas logo chegaram às cabines da segunda classe e encontraram o quarto original de Klein.

Depois de abrir a porta, Klein não entrou. Ele apontou para dentro e disse a Danitz: — Arrume as coisas na mesa e coloque-as na mala.

“O quê? Arrumar suas coisas? Quer que eu ajude a arrumar as coisas?” Danitz estava quase atordoado.

Em um piscar de olhos, ele sentiu uma onda de raiva subir ao topo de sua cabeça.

“Como posso eu, Blazing Danitz, o quarto contramestre da Contra-Almirante Iceberg, um famoso pirata com uma recompensa de 3.000 libras, ser reduzido a um servo!”

“Minha dignidade e minha reputação não me permitem aceitar tamanha humilhação!”

Klein lançou-lhe um olhar frio quando viu que Blazing Danitz estava imóvel como uma estátua petrificada.

O corpo de Danitz tremeu de repente.

Ele respirou fundo e respondeu com um sorriso que parecia pior do que chorar: — Tudo bem.

Incomodado, curvou-se e entrou na cabine que não tinha teto muito alto, colocando rapidamente na mala os itens que estavam espalhados lá fora.

Sem precisar que Klein o lembrasse, ele colocou as coisas em ordem, ainda com mais cuidado do que com a própria bagagem.

Depois de fazer tudo isso, carregou a mala e seguiu Klein escada acima.

Ao longo do caminho, sempre teve o impulso de atacar furtivamente as costas do homem, mas no final, ele se conteve.

Depois de retornar ao quarto 312, Danitz cerrou os dentes, engoliu a saliva e disse: — Como devo me dirigir a você?

— Gehrman Sparrow, — Klein respondeu sucintamente.

“Gehrman Sparrow…” Danitz ruminou interiormente sobre o nome, jurando que definitivamente não esqueceria o que havia acontecido hoje. Ele prometeu deixar o homem diante dele experimentar algo semelhante no futuro!

“Com certeza o capitão vai me ajudar!” ele pensou com antecipação.

Pelo bem de sua personalidade, Klein não escolheu a cadeira reclinável. Em vez disso, escolheu aleatoriamente uma cadeira de madeira dura para se sentar.

Ele se recostou na cadeira, o corpo ligeiramente curvado enquanto juntava as mãos, e disse a Blazing Danitz: — Conte-me sobre os piratas famosos que você conhece.

— Há muitos deles, — respondeu Danitz, sentindo-se um tanto perplexo.

Ele ficou onde estava, com medo de se mover, como um servo.

Klein curvou lentamente os lábios e disse: — Faça isso de acordo com as recompensas.

Com isso, ele apontou para a cadeira à sua frente.

— Sente-se.

Com um suspiro de alívio, Danitz sentou-se apressadamente.

De repente, sentiu que o homem não era tão ruim; ele estava pelo menos disposto a dar-lhe um assento.

...

Uuuuu!

A Ágata Branca navegou em mar aberto e moveu-se a uma velocidade de 13 nós até o meio-dia.

Blazing Danitz, cuja boca estava ficando seca por causa de toda a conversa, finalmente teve permissão para parar. Ele pegou sua passagem e conduziu Klein ao restaurante de primeira classe.

O restaurante foi decorado com elegância, com violinistas tocando no canto e barreiras separando as mesas para garantir a privacidade do ambiente.

Depois de caminhar alguns passos, Klein conheceu a família de Donna e Cleves. Eles ocupavam uma mesa grande e esperavam o garçom servir os pratos.

— Tio Sparrow! — Por causa de seu segredo compartilhado, o garotinho, Denton, mudou a maneira como se dirigia a ele.

Donna piscou, expressando plenamente suas dúvidas.

Ela se lembrava claramente de que o tio Sparrow hospedou-se em uma cabine de segunda classe e não deveria estar naquele restaurante.

Klein acenou com a mão com um sorriso como saudação, depois apontou para Danitz e disse: — Ele pagará minha conta.

— É mesmo… — Donna avaliou Danitz com curiosidade, e eles sentiram que o cavalheiro parecia estranho, especialmente suas sobrancelhas, que pareciam extremamente pouco naturais.

Cleves largou o garfo e a faca e, após dois segundos de silêncio, perguntou: — Seu amigo?

Klein riu e virou a cabeça para Danitz.

— Qual você acha que deveria ser a resposta?

Danitz cerrou os dentes e forçou um sorriso.

— Gehrman uma vez me salvou.

“Sim, está certo. Caso contrário, eu já poderia ter sido morto por ele para reivindicar a recompensa…” Danitz se consolou.

Cleves olhou Danitz de cima a baixo algumas vezes e não disse mais nada.

Passando pela família Donna, Klein encontrou uma mesa perto da janela.

O garçom veio com grande entusiasmo e entregou o cardápio.

— Bife de carvão, foie gras de vinho tinto, salada de legumes… — Danitz examinou o cardápio e não pôde deixar de suspirar. — Navios que atracam para reabastecimento a cada dois ou três dias são melhores. Há muita comida fresca. Quando você encontra um navio que flutua no mar por uma a duas semanas, você só pode alternar entre cerveja, carne curada e vários enlatados. É tão monótono que te deixa louco. No entanto, o próprio mar também fornecerá alimentos frescos. Heh heh, mas isso requer que a pessoa tenha sabedoria suficiente. Tínhamos um marinheiro em nosso navio que uma vez teve uma bela lagosta, apenas para sofrer de diarreia até sua bunda quase…

Como pirata, ele tinha o hábito de usar linguagem vulgar para descrições, mas depois de olhar para a expressão de Gehrman Sparrow, ele mudou seu vocabulário.

— Sofrer de disenteria até que sua bunda quase caísse.

“Tenho motivos para suspeitar que houve outros fatores. Embora sua capitã seja uma mulher, deve haver muito poucas mulheres na tripulação. Além disso, com os marinheiros impossibilitados de desembarcar por um longo período de tempo, devem estar com sede…” Klein satirizou silenciosamente, pegou o cardápio e traçou uma linha de acordo com o preço.

— Todos esses.

— Tudo bem. — A expressão do garçom não mudou nada.

Naquele momento, Klein viu o capitão Elland entrar na sala de jantar e passar, então ele simplesmente o cumprimentou.

Quando olhou para trás, viu que Blazing Danitz já estava olhando pela janela, como se estivesse observando a paisagem.

— O capitão conhece você? — Klein perguntou em um tom próximo a uma declaração.

Danitz soltou uma risada oca.

— Nós lutamos contra sua tripulação quando ele era o contramestre do Wilhelm V.

— Além disso, também sou considerado um pirata bastante famoso…

Nesse ponto, Danitz relembrou sua situação atual e de repente ficou deprimido. Por isso, mudou de assunto.

— Sempre me perguntei por que o Justo Elland de repente deixou a Marinha. A essa altura, ele já era um Árbitro.

Capítulo 504 - Tripulação Pirata da Caveira Vermelha

“Um Beyonder foi autorizado a deixar a frota?” Sem a explicação deliberada de Danitz, Klein entendeu facilmente por que ele achou estranho.

Em uma equipe de Falcões Noturnos, até mesmo a equipe civil sofreria restrições estritas. Mesmo uma renúncia normal exigiria que assinassem um acordo de confidencialidade vitalício. Eles não eram autorizados a deixar a área da equipe de Falcões Noturnos à qual pertenciam originalmente e, quando foram aprovados para se mudar para outra cidade, tiveram que se registrar imediatamente na Igreja da Meia Noite local.

A partir dessas regras, podia-se ver como os funcionários tratavam os poderes de Beyonder e assuntos relacionados. Um Beyonder que bebeu uma poção não seria capaz de deixar sua organização tão facilmente.

Klein lembrou claramente que a Srta. Justiça inicialmente tinha os meios e canais para se tornar uma Beyonder, mas não os tentou. A razão dada foi que ela não queria perder sua liberdade.

Pensamentos semelhantes passaram por sua mente, mas não se tornaram palavras, porque o educado, mas frio Gehrman Sparrow não estaria interessado em tais rumores.

— E daí? — Klein olhou para os talheres sobre a mesa e perguntou calmamente.

“Você sabe puxar conversa!?” Blazing Danitz secretamente respirou fundo e espremeu um sorriso.

— Haha, só achei estranho. Todos nós suspeitávamos que ele havia se juntado ao MI9 e que estava usando sua identidade de capitão para monitorar as rotas marítimas.

“É possível...” Klein pegou um copo d’água e tomou um gole.

Os pratos que pedia eram servidos um a um de acordo com o seu tipo. O restaurante até deu a ele duas xícaras de vinho doce, borbulhante e dourado claro antes da refeição.

Klein parou de falar e concentrou-se em saborear a comida, sentindo que era realmente muito melhor do que o refeitório da segunda classe.

As músicas melodiosas de um violino ressoavam em meio aos sons produzidos pelo leve contato entre os talheres e os pratos. O mar azul e aberto do lado de fora da janela ondulava silenciosamente, e tudo parecia perfeito.

Quando Klein estava prestes a receber a sobremesa, um tripulante entrou e correu para a mesa onde Elland estava sentado.

— Capitão, há um navio pirata! — Ele não suprimiu sua voz.

A maioria dos passageiros ficou chocada e parou de comer.

Klein olhou para cima, olhando para Danitz através dele com seus olhos escuros e frios.

Blazing Danitz endureceu por um segundo, então ele sorriu amargamente. Ele baixou a voz e disse: — Se eu dissesse que isso não tem nada a ver comigo, você acreditaria em mim?

As pálpebras de Klein tremeram enquanto ele sorria lentamente.

— Adivinhe.

“Adivinhar? Seu filho da puta!” Danitz ficou tão furioso que quase praguejou.

Ele manteve o sorriso e disse: — Sua sabedoria é suficiente para julgar tudo.

Naquele momento, Elland rapidamente perguntou sobre a situação. Ele se levantou e disse aos passageiros da primeira classe em pânico: — Há apenas um navio pirata. Temos poder suficiente para lidar com isso.

— Senhoras e senhores, por favor, voltem aos seus quartos de maneira ordeira e aguardem a chegada de boas notícias. Acreditem em mim, o dano causado pelo caos excede em muito qualquer dano que esses piratas possam causar. Não quero ouvir rumores no futuro de que, embora nós, a Ágata Branca, tenhamos conseguido repelir os piratas, um punhado de passageiros caiu e se feriu.

Sob seus arranjos e com o apoio da tripulação, Donna e os outros deixaram a sala de jantar e voltaram para suas próprias cabines, que incluíam Klein e Blazing Danitz.

— Achei que você fosse assumir temporariamente o controle da Ágata Branca e tentar mantê-la a salvo de danos, — comentou Danitz dentro do quarto 312 enquanto fechava a porta, como se estivesse assistindo a uma peça.

Ser capaz de jogar imediatamente um ramo de oliveira e falar sobre crenças e remuneração depois de encontrar um candidato adequado mostrava que ele era um contramestre extrovertido que gostava de conversar com os outros.

Klein olhou para ele, depois foi até a janela e olhou para fora. Ele viu um grande navio com uma bandeira de caveira vermelha tremulando enquanto navegava em direção a eles. Havia chaminés e velas.

— Os conhece? — Klein manteve as mãos no bolso e ficou atrás de uma janela de vidro grosso.

Danitz caminhou até um ponto diagonalmente atrás dele. Depois de olhar para longe por dois segundos, ele disse: — Caveira Vermelha. Um bando pequeno e médio de piratas.

— O capitão é o Lobo do Mar Johnson com uma recompensa de 900 libras. O primeiro imediato é o Caolho Anderson com uma recompensa de 500 libras.

No mundo dos piratas, uma recompensa era um importante ponto de referência que determinava o status e a posição de alguém.

Considerando que ele não tinha a habilidade de se mover habilmente debaixo d’água, seria fácil matar inocentes se ele permitisse que os piratas embarcassem no navio. Klein ficou em silêncio por alguns segundos antes de perguntar: — Eles te conhecem?

— Claro! — Danitz imediatamente endireitou as costas. — Eles estão qualificados para participar de reuniões distintas entre piratas. Uma vez eu chutei a bunda deles.

“Como esperado de um pirata famoso no valor de 3.000 libras…” Klein perguntou sem mudar de expressão: — Eles têm binóculos?

— É um item essencial. Mesmo que um navio seja colocado sob controle, haverá marinheiros no convés de observação, usando binóculos para observar os arredores para evitar ataques surpresa, — respondeu Danitz com desdém.

Ele finalmente percebeu que esse sujeito perigoso era um novo aventureiro, e era muito provável que esta fosse sua primeira vez no mar.

“Ele era um famoso caçador de recompensas? Membro de uma organização secreta?” Danitz inconscientemente adivinhou o passado de Gehrman Sparrow.

— Nesses momentos, o capitão e o imediato usarão seus binóculos para nos observar? — Klein originalmente queria tratá-los como 900 libras e 500 libras, mas achou isso um pouco indelicado.

— Definitivamente, eles precisam rastrear seu alvo, — respondeu Danitz, um pouco confuso.

Ele não entendeu o objetivo de Gehrman Sparrow ao fazer tais perguntas. Do seu ponto de vista, se ele tivesse sua força poderosa, definitivamente teria permitido que os piratas da Caveira Vermelha se aproximassem, encontrassem uma oportunidade de embarcar em seu navio e então eliminaria todos.

Klein inclinou a cabeça e olhou para Danitz antes de revelar um sorriso caloroso e cavalheiresco.

— Isso é bom.

“O que você quer fazer? Não sorria assim!” Danitz de repente entrou em pânico e reuniu coragem para revidar.

— Tire a peruca, — Klein ordenou calmamente.

“Ah?” Danitz ficou perplexo enquanto lentamente tirava a peruca da cabeça.

Klein tirou um frasco especial de extrato de seu bolso secreto e o entregou.

— Limpe as sobrancelhas e o rosto.

Este era um *Extrato de Remoção de Maquiagem* místico que ele havia preparado antes de avançar para Sem Rosto. Ele o usou ao atacar o Espectro da Escola de Pensamento Rosa.

Embora Klein não precisasse mais dele, ele relutava em jogá-lo fora.

— ... — Danitz estava ainda mais confuso. No entanto, não estava disposto a se jogar em uma situação irreversível, a menos que fosse realmente atacado fisicamente. Ele não teve escolha a não ser fazer o que lhe foi dito, removendo o disfarce de seu rosto e restaurando sua aparência original.

Guardando a pequena garrafa de metal, Klein abriu a janela e deixou a brisa do mar entrar.

— Fique aqui e olhe para fora, — ele apontou diretamente para trás da janela e disse para Blazing Danitz.

Danitz caminhou cautelosamente em transe e ficou firmemente atrás da janela.

Klein observou por alguns segundos, então disse calmamente: — Você tem duas escolhas. Primeiro, vá para fora e pendure-se lá de uma maneira atraente. Dois, você é segurado pelo colarinho por mim e pendurado lá de uma maneira atraente.

— O que você quer fazer? — Danitz deixou escapar.

Klein revelou seu sorriso amável novamente.

— Mostrar você aos piratas. Acredito que o quarto contramestre da Contra-Almirante Iceberg tenha moral suficiente para convencê-los a recuar.

— Não, não faça isso! — Danitz subconscientemente rejeitou a ideia.

Ele podia imaginar o que as pessoas da tripulação pirata da Caveira Vermelha pensariam quando o descobrissem. Ou Blazing Danitz havia sido capturado e havia uma potência muito aterrorizante no navio, ou o navio já estava sendo alvo da Contra-Almirante Iceberg, e os outros piratas deveriam manter distância imediatamente.

"E o jeito que eu estou preso decide qual pensamento eles teriam..." Danitz pensou tristemente.

Klein sorriu ainda mais cordialmente.

— Na verdade, Sou uma pessoa muito fácil de se conviver, contanto que você faça o que eu digo.

Nesse momento, Danitz sentiu mais uma vez a indescritível sensação de fome. Ele sentiu como se sua carne e alma pudessem ser arrancadas de seu corpo a qualquer momento.

Depois de pesar os prós e os contras por um segundo, ele meio que ergueu as mãos, cerrou os dentes e sorriu.

— Vou fazer isso sozinho.

Segurando sua raiva e queixas, Danitz se virou e saiu pela janela. Usando seu equilíbrio e força de anos de experiência, ele se pendurou na cabine com o antebraço.

— Não tente escapar. Não sou um homem paciente. — O rosto de Klein ficou frio enquanto ele gentilmente lembrava.

Fuuu… Danitz resistiu ao impulso de soltar o antebraço e pular direto para baixo.

No navio pirata à distância, a tripulação responsável por observar a Ágata Branca enviou uma mensagem para o Lobo do Mar Johnson.

— Chefe, tem um cara esquisito saindo da janela ali!

Johnson ficou atordoado por um segundo. Ele ergueu o binóculo e o colocou diante dos olhos.

Ele rapidamente descobriu o sujeito estranho de quem seu subordinado estava falando. A posição do homem era simplesmente atraente demais.

"Não é o Blazing Danitz?" As sobrancelhas de Johnson se contraíram quando ele reconheceu o homem.

"Como ele conseguiu a Ágata Branca? Qual é o significado dele pendurado lá? Esta é a presa da Contra-Almirante Iceberg?" Depois de uma série de perguntas, Lobo do Mar chegou a uma conclusão.

Ele ergueu a mão direita e disse: — Todos, atenção; fiquem longe desta área imediatamente!

...

No quarto 305, Cleves estava parado perto da janela com o revólver bem seguro na mão como precaução contra uma potencial escaramuça no mar.

A família de Donna estava um pouco assustada. Eles não voltaram para seus respectivos quartos, mas sentaram-se na sala, esperando o início do bombardeio. Cecile e o outro guarda-costas, Teague, montavam guarda ao lado deles, totalmente alertas.

Nesse momento, uma expressão de confusão apareceu nos olhos ligeiramente envelhecidos de Cleves.

Depois de alguns minutos, ele deu um passo para trás, baixou o focinho e disse ao povo: — Os piratas foram embora.

— O quê? — Este desenvolvimento deixou Urdi Branch e os outros surpresos e confusos. Eles não tinham ideia do que os piratas estavam pensando.

...

Sala 312.

Blazing Danitz rastejou de volta e não pôde evitar bufar.

— Você está pegando emprestada a reputação da minha capitã! Ela realmente odeia esse tipo de coisa!

“Espere que a Contra-Almirante Iceberg lhe dê uma lição!” Danitz pensou com raiva.

Klein ouviu em silêncio e perguntou: — Lembro que a recompensa dela em Loen era de 26.000 libras?

“... Este louco...” Danitz não conseguia encontrar as palavras para responder.

Capítulo 505 - Um Servo que Vale 3.000 Libras

— Capitão, os piratas da Caveira Vermelha fugiram!

Um marinheiro correu para os aposentos do capitão.

— Eles fugiram? — Elland ergueu seu telescópio e olhou intrigado para o mar calmo, bem a tempo de ver a Caveira Vermelha desaparecer no horizonte.

Ele franziu a testa, completamente incapaz de entender como tal desenvolvimento poderia ter ocorrido.

Do seu ponto de vista, os armamentos da Ágata Branca definitivamente não eram capazes de assustar os piratas da Caveira Vermelha. Foi garantido que ambas as partes teriam que circular em torno uma da outra dezenas de vezes durante a escaramuça e disparar vários tiros para garantir que a outra parte os considerasse um osso duro de roer. Sem ousar se envolver em um confronto prolongado, então escolheriam racionalmente recuar.

“Será que o Caveira Vermelha estava apenas passando e não tinha intenção de nos saquear? No entanto, se não estivessem aqui para saquear, por que entrariam nesta rota marítima? Este é o local mais fácil de ser parado pela frota naval e pelos navios da Igreja. Mesmo os Quatro Reis e Sete Almirantes ainda fariam o possível para se manterem discretos quando passassem pelos mares circundantes…”

Elland estava cheio de dúvidas e sentiu que as coisas não eram tão simples assim.

“Ser cuidadoso mantém alguém longe do desastre, não devo ser descuidado…” Elland guardou seu telescópio amarelo-marrom e andou de um lado para o outro.

Ele meio que ergueu a mão e disse ao navegador: — Vamos atracar no Porto Bansy esta noite.

— Relate nosso encontro com os piratas à Marinha e à Igreja.

De acordo com o plano usual, a próxima parada da Ágata Branca seria o Porto Tiana, e provavelmente levaria três dias a 13 nós para alcançá-lo. Do Porto Tiana, chegaria finalmente à capital do Arquipélago de Rorsted, a Cidade da Generosidade, Bayam.

E havia uma maneira mais rápida de navegar do Porto Pritz para Bayam, que era parar apenas uma vez no meio da viagem, no Porto Bansy, a cerca de 120 milhas náuticas do Porto Damir.

…

— A Caveira Vermelha realmente foi embora? — O pai de Donna, Urdi Branch, caminhou até a janela e olhou para longe.

Cleves assentiu calmamente e disse: — Sim.

Assim que ele terminou sua frase, um grito de marinheiro soou do lado de fora.

— O perigo foi evitado! O perigo foi evitado!

Ao receber a confirmação oficial, Donna e Denton finalmente relaxaram e tiveram coragem de se aproximar da janela e olhar para fora.

— Os piratas da Caveira Vermelha são tão poderosos? — Os olhos de Donna se arregalaram enquanto ela procurava por um navio que já havia ido para longe.

— Muito poderoso. — Cleves deu sua resposta.

— Quão poderosos eles são? — Denton pressionou imediatamente.

Do outro lado, o guarda-costas, Teague, alisou o cabelo e riu.

— Mesmo se não incluirmos os canhões e as centenas de piratas no navio, apenas o capitão Johnson e o imediato Anderson são extremamente poderosos por conta própria.

— O apelido de Anderson é Caolho. A recompensa por ele no reino é de 500 libras. Todos nós nesta sala somados, com a ajuda de alguns marinheiros, podemos derrotá-lo em batalha. Quanto a Johnson, que é apelidado de Lobo do Mar, pode facilmente finalizar tal oponente. Se ele embarcasse no navio, ninguém seria capaz de detê-lo. Sua recompensa vale 900 libras, quase 1.000 libras!

— Isso é muito? — Donna ficou surpresa com o poder do Lobo do Mar e do Caolho, bem como sua recompensa.

Em sua memória, seu pai ganhava um total de 1.500 por ano!

— Muito, esta é uma recompensa pela qual eles ou suas cabeças poderiam ser trocados diretamente. Os itens que eles carregam e as coisas que saquearam também pertencerão a você. O reino comprará pelo preço de mercado e você ainda terá a chance de obter recompensas de outros países, — explicou Cecile. — No mar, piratas com uma recompensa de mais de 300 libras são bastante poderosos. Para aqueles que valem perto ou acima de 1.000 libras, serão bastante famosos no mar que exploram. E quero dizer vastas extensões marítimas como o Mar Sônia ou o Mar da Névoa.

— Portanto, os Quatro Reis e os Sete Almirantes são considerados famosos em todos os Cinco Mares? — Donna perguntou inocentemente.

Cleves respondeu seriamente: — Sim.

— Nesse caso, os piratas da Caveira Vermelha são muito famosos em todo o Mar Sônia? — Donna perguntou com lógica concisa.

— Sim. — Teague assentiu.

— Mas por que eles fugiram? — Donna continuou.

— Eu não chamo isso de fuga... — Cecile também não sabia o motivo.

Cleves olhou pela janela novamente enquanto franzia as sobrancelhas.

— Talvez haja outro motivo. Talvez eles não tivessem planos de nos saquear. Eles simplesmente nos encontraram.

“Outras razões?” Donna de repente teve um palpite.

“Poderia ser o mensageiro gentil e alto como uma casa do tio Sparrow que os afugentou? Sim, é realmente assustador!” A mente de Donna borbulhava como água fervendo.

Ela virou a cabeça animadamente e olhou para baixo para perceber que os olhos de seu irmão também brilhavam.

Os dois franziram os lábios e imediatamente perceberam que seus pensamentos eram os mesmos.

— Vamos sair e tomar um pouco de ar neste andar. — Donna encontrou um motivo para arrastar o irmão para fora do quarto 305.

Lá fora, Denton disse com a voz reprimida: — Vamos encontrar o tio Sparrow?

— Exatamente! — Donna sorriu com um olhar espirituoso. — Eu o vi entrar no quarto 312.

…

Dentro do quarto 312.

Blazing Danitz, que não mencionou mais a Contra-Almirante Iceberg, olhou para a Caveira Vermelha que havia virado seu arco e estalou de tanto rir.

— Eles devem ter se assustado com a declaração dos canhões da Marinha e a notícia de que uma tripulação pirata havia sido destruída recentemente. Na verdade, eles correram o risco de invadir essa rota marítima para ganhar dinheiro suficiente antes de deixar o mar.

— Heh, e daí se houver canhões de navios gigantes? A Marinha e a Igreja têm muitas coisas poderosas e sempre existiram. Mas nunca nos impossibilitaram de continuar sendo piratas. Não podemos vencê-los de frente, mas sempre podemos escapar, certo? Eles não podem ficar com os navios mercantes para sempre, podem?

— Eu sei, o navio de guerra blindado está ficando cada vez maior, e a máquina a vapor instalada nele também ficará mais forte. Um dia, a velocidade ultrapassará 18 nós, 20 nós, e uma vez que eles estejam atrás de você, você só pode esperar para ser pego. No entanto, o mar é tão vasto. Dezenas de milhares de navios não podem nem preencher um canto, mesmo que todos sejam jogados lá. Há também muitas áreas inexploradas no mar. Pode-se esconder nesses lugares depois de fazer alguma coisa. Embora seja perigoso, ainda existem oportunidades.

“Esse sujeito é mesmo do tipo falador… Você não acha que um aventureiro maluco não se importaria com essas coisas?” Klein desviou o olhar e examinou a sala.

Seu olhar finalmente pousou em sua mala de couro. Ele então ergueu o queixo e disse: — Lave as roupas sujas lá dentro.

A expressão no rosto do tagarela Danitz congelou. Ele ansiava por queimar o navio inteiro.

Ele sentiu que sua raiva era como um vapor que havia levantado o portão da razão.

Danitz abriu a boca e respirou fundo antes de repetir.

Seu rosto corado suavizou quando ele perguntou sem um sorriso no rosto: — Isso é tudo?

— Só os sujos. As de couro só precisam ser escovadas. — Klein quase se divertiu com a demonstração de raiva do homem e sentiu que isso era o que Danitz merecia por roubar inocentes.

As roupas em sua mala eram as que ele trocou ontem à noite depois do banho. Como estava com preguiça, só lavou a cueca.

“Calma, não perca o controle. Calma, não perca o controle...” Depois de se repreender várias vezes, Danitz foi até a mala de Gehrman Sparrow, abriu-a e tirou as roupas que precisavam ser lavadas.

No momento em que estava ocupado no banheiro, ouviu a campainha tocar.

Klein abriu a porta para encontrar Donna e Denton.

— Tio Sparrow, espero não ter incomodado você… — Os olhos de Donna dispararam para a esquerda e para a direita.

— Não. — Klein deu um passo para o lado.

Os dois pequeninos entraram na sala e ficaram surpresos ao ver Danitz lavando roupa.

— Onde estão os criados? — Denton perguntou inconscientemente.

— Não os trouxe junto, — Klein respondeu por Danitz.

Donna perguntou, aparentemente confusa: — Mas há empregadas de lavanderia anexadas às cabines de primeira classe. Dá para contratar elas.

Antes que ela pudesse terminar, Danitz congelou.

Ele estava tão zangado que se esqueceu disso.

Danitz sacudiu a água da mão, virou-se e forçou um sorriso para Gehrman Sparrow.

— Posso contratar a empregada da lavanderia para ajudar?

Klein não insistiu em ver o pirata fazer papel de bobo, então sorriu e disse: — Eu só me importo com os resultados.

Ufa. Danitz deu um suspiro de alívio.

A troca de perguntas e respostas fez Donna perceber que algo estava errado. A jovem perguntou desconfiada: — Tio Sparrow, vocês dois não são amigos? P-por que ele parece diferente de antes!?

Klein encontrou uma cadeira e sentou-se. Sem esconder nada, ele disse calmamente: — Para ser exato, ele é meu prisioneiro de guerra.

— Prisioneiro de guerra? — Denton olhou em volta atordoado, sem se lembrar de quando os dois tios tiveram um conflito.

No início, Donna ficou confusa, mas depois seu coração disparou. Ela perguntou alegremente: — Ele é… ele é um pirata?

— Sim. — Klein assentiu gentilmente.

— Os piratas da Caveira Vermelha também foram assustados por você, tio Sparrow? — Donna pressionou com entusiasmo.

Klein lançou um olhar para Danitz e respondeu sem expressão: — De certa forma.

Tendo todas as suas perguntas respondidas, Donna sentiu-se anormalmente satisfeita. Ela olhou para Danitz e inconscientemente baixou a voz.

— Tio Sparrow, ele tem nome? Não, ele tem uma recompensa por ele?

“Não! Não devo deixar ninguém saber o que aconteceu comigo!” Danitz abriu a boca em uma tentativa de responder antes de Klein.

— Eu sou Sieg!

Nesse momento, Klein disse com uma voz fugaz: — Danitz.

— Danitz… — Donna e Denton se entreolharam sem fazer mais perguntas.

Os irmãos não ficaram muito tempo e logo se despediram. Eles continuaram sentindo que os olhos do pirata eram ferozes.

Quando retornaram ao quarto 305, viram que o pai dela e o tio Cleves ainda estavam discutindo. Donna deliberadamente interveio inocentemente com uma pergunta.

— Muitas pessoas estavam falando sobre piratas agora. Alguém mencionou Danitz. Ele é muito poderoso?

— Danitz… Blazing Danitz. Ele é subordinado da Contra-Almirante Iceberg, o quarto contramestre do Sonho Dourado… — Cleves respondeu simplesmente.

Ao dizer isso, de repente ficou em silêncio enquanto retraía seu olhar, aparentemente em memória.

“O subordinado de uma Almirante Pirata…” Donna pressionou curiosamente, — Quanto é a sua recompensa?

Cleves voltou ao normal e disse com voz profunda: — 3.000 libras.

“Três mil libras?” Donna e Denton abriram a boca, pouco a pouco, quase esquecendo de fechá-la.

“O capitão dos piratas da Caveira Vermelha só tem uma recompensa de 900 libras, mas o homem que parece um servo vale 3.000 libras?” Os irmãos se entreolharam, incapazes de pronunciar uma única palavra.

...

Às 18h, a Ágata Branca entrou novamente no porto.

— Porto Bansy? Elland é muito cauteloso... — Danitz estava parado perto da janela, olhando para o porto escuro e o farol alto.

Sem esperar pela resposta de Klein, ele riu e disse: — Parece que existem algumas lendas sórdidas aqui.

Capítulo 506 - O Museu do Tempo

Klein já tinha uma compreensão básica da personalidade de Danitz, então não tomou a iniciativa de perguntar sobre as lendas. Ele continuou sentado em sua cadeira e calmamente olhou para ele.

Danitz, que não havia sido interrompido, balançou a cabeça.

— Diz a lenda que há 300 anos, quando o exército Loen ocupou esta ilha pela primeira vez, mais de 500 soldados desapareceram misteriosamente após um nevoeiro. Pouco depois, muitos ossos apareceram na praia e na montanha, e incidentes semelhantes aconteceram diversas vezes. Isto continuou até que a Igreja das Tempestades construiu uma catedral aqui e enviou um bispo.

Embora os historiadores acreditassem que o início oficial da era colonial foi quando Roselle enviou uma frota para encontrar uma rota segura para o Continente Sul, na realidade, durante um longo período de tempo antes disso, os países do Continente Norte exploraram os mares circundantes e gradualmente colonizaram algumas ilhas. A única diferença era que estas operações não eram suficientemente sistemáticas ou em grande escala.

“Desaparecendo misteriosamente na neblina… Ossos aparecendo na praia e nas montanhas…” Klein pensou na Terra Abandonada dos Deuses por algum motivo desconcertante. Segundo a descrição do Jovem Sol, ali não havia sol, apenas relâmpagos e noite. Além disso, quando os humanos estavam *cercados* pela escuridão sem um raio de luz, eles encontrariam eventos estranhos ou aterrorizantes.

Olhando para o farol que se destacava no sol poente, Danitz continuou: — E de acordo com os túmulos e murais escavados na ilha, os nativos daqui parecem ter uma tradição de canibalismo.

— Esta ilha passa por intensas mudanças climáticas, fazendo com que frequentemente encontre terremotos, tempestades e forte neblina; assim, os nativos vivenciam desastres repetidas vezes. Para sobreviver, começaram a adorar um Deus do Clima que criaram para si próprios. Todos os anos, eles realizavam quatro rituais. Heh, os rituais envolvem matar adoradores escolhidos enquanto compartilham sangue e carne antes de enterrar as cabeças dos adoradores no altar de sacrifício.

— No entanto, uma tradição semelhante foi substituída há muito tempo pelo ritual de sacrifício da Tempestade, e a língua original dos nativos também desapareceu.

“Deus do Clima… Uma ilha conquistada que outrora manteve a tradição de sacrifícios vivos…” Klein fez seu julgamento preliminar.

Danitz retraiu o olhar e disse casualmente: — Por causa dessas lendas, existem dois costumes únicos no Porto Bansy. Uma delas é fechar bem a porta em noites com forte neblina ou grandes mudanças climáticas. Eles não saem nem respondem a nenhuma batida.

— A outra é que eles amam o sangue de todos os tipos de animais e aprenderam com os elfos migrantes a adicionar sal, solidificando o sangue em estranhos pedaços que são tenros e perfumados quando combinados com os condimentos nativos desta terra.

“Isso não é bolo de sangue?” Klein ficou atordoado por um segundo, franzindo as sobrancelhas em perplexidade.

— Elfos?

De acordo com os estereótipos que formou em sua vida anterior, os elfos deveriam ser vegetarianos elegantes. Como poderiam pesquisar o método correto para comer sangue, bem como os cem métodos envolvidos na produção de bolos de sangue?

— Isso mesmo. Há rumores de que muitos elfos gostam de sangue solidificado. — Danitz estendeu as mãos em resposta. — Infelizmente, já é muito difícil encontrar criaturas assim que tenham boas habilidades culinárias.

“... O Jovem Sol mencionou anteriormente que o antigo deus dos elfos, o Rei dos Elfos, Soniathrym, exercia a autoridade da tempestade. Nesse caso, os elfos deveriam ser uma raça equivalente aos Beyonders do caminho dos Marinheiros... Hmm, então não é inconcebível que os elfos gostem de comida relacionada ao sangue... Talvez eles até possuam o atributo de serem irritáveis também... Essa é uma cena e tanto para se ver.” Os pensamentos de Klein dispararam e ele gradualmente voltou sua atenção para os bolos de sangue.

“Fazia tempo que não comia isso…” De repente teve vontade de descer do navio e provar a iguaria.

Nesse momento, Danitz tomou a iniciativa de sugerir.

— Tem um restaurante chamado aqui que é muito famoso, o Limão Verde. Sangue de porco é especialmente delicioso. Você… quer experimentar?

Ele continuava tendo a sensação de que ficar sozinho no mesmo quarto com Gehrman Sparrow era muito perigoso. Estava preocupado que esse monstro em pele humana enlouquecesse de repente.

“Ele deve ser mais contido em locais com mais gente… Santo Senhor das Tempestades, espero que esta viagem termine o mais rápido possível!” Danitz orou sem confiança.

Como pirata, ele também acreditava no Senhor das Tempestades, mas não tinha respeito suficiente pela Igreja.

Ao ouvir a sugestão de Blazing, Klein, que já tinha tais intenções, se comoveu imediatamente.

No entanto, as lendas e costumes que Danitz lhe contou o deixaram um pouco desconfortável. Assim, pegou uma moeda de ouro e fez uma adivinhação bem na frente de Danitz.

O resultado foi que não havia perigos latentes no Porto Bansy para ele.

“Hmm...” Klein olhou para a moeda de ouro em sua mão sem desviar os olhos por alguns segundos. Ele ainda se sentia desconfortável.

Enquanto Danitz observava a cena, de repente entendeu que o monstro à sua frente era hábil em adivinhação.

“Isso... Mesmo se eu fugisse secretamente, ainda seria muito fácil para ele me encontrar...” Blazing sentiu uma onda de depressão quando uma leve tristeza brotou em seu coração.

Ele tinha acabado de se recuperar de seu humor desconsolado quando Klein levantou-se de repente e foi até o banheiro.

Antes de fechar a porta, Klein virou a cabeça sem expressão e disse: — Você pode aproveitar esta oportunidade para escapar.

Com isso, Klein fechou a porta do banheiro.

Danitz abriu as mãos e apertou-as com força, deu dois passos em direção à porta antes de parar.

O desconhecido era o mais assustador. Ele não ousou correr o risco de criar conflito antes de ter qualquer compreensão clara dos poderes de Beyonder de Gehrman Sparrow.

“Pelo menos ele é gentil o suficiente comigo e não me machucou de verdade... Ele provavelmente vai me deixar ir quando chegarmos a

Bayam…" As esperanças de Danitz de que ele tivesse sorte tomaram conta de sua mente.

No banheiro.

Klein puxou uma estatueta de papel, disfarçou-a e deu quatro passos no sentido anti-horário para passar por cima da névoa cinza.

Ele se sentou no final da longa mesa de bronze, removeu o pêndulo de seu pulso esquerdo e escreveu a declaração de adivinhação correspondente: *"Há perigos latentes no Porto Bansy."*

Ele pendurou seu pêndulo espiritual e ajustou sua postura. Depois de recitar algumas vezes, Klein abriu os olhos e viu o pingente de topázio girando no sentido horário. Além disso, foi com alta amplitude e frequência!

Isso significava que, para Klein, havia um grande perigo à espreita no Porto Bansy!

"Como pode ser isso? Este local foi colonizado pelo reino há mais de trezentos anos e tornou-se um importante porto na principal rota comercial há mais de cem anos. Nunca houve rumores de perigo espalhado… Será que vários piratas poderosos estão cooperando para saquear este porto? Não, aqueles canhões que defendem o porto não são para exibição…" Klein franziu a testa, realizando outra adivinhação sobre se encontraria algum acidente relacionado a piratas, mas a resposta foi não.

“Hmm…” Ele ficou em silêncio por alguns segundos, então permitiu que sua espiritualidade envolvesse seu corpo antes de mergulhar na névoa cinza.

Voltando ao mundo real, Klein apertou o botão mecânico do vaso sanitário, guardou a estatueta de papel dupla e foi até a pia próxima para molhar as mãos com água.

Nesse curto período de tempo, rapidamente organizou seus pensamentos e decidiu fazer o possível para se esconder. Sua prioridade era ficar seguro.

Pegando um lenço e enxugando as mãos, Klein abriu a porta e viu que Danitz ainda estava parado no meio da sala.

“Um pirata que é cauteloso ao ponto de ser um pouco covarde… De certa forma, os subordinados da Contra-Almirante Iceberg são todos aventureiros que são piratas de meio período…” Klein olhou para ele e disse calmamente: — Para a sala de jantar de primeira classe

— … Tudo bem. — Danitz não entendeu por que Gehrman Sparrow mudou repentinamente de ideia, mas no final optou por não levantar nenhuma disputa.

…

Descendo a passarela, Cleves disse de repente a Donna e aos outros: — Vão primeiro ao Restaurante Limão Verde.

— Tenho alguns assuntos a tratar com o capitão Elland. Eu me juntarei a você em breve.

— Tudo bem. — Embora Urdi Branch tenha ficado surpreso, ele não ficou muito confuso.

Cleves estava a meio caminho do navio quando encontrou Elland com a espada reta na cintura.

— Vou visitar Gehrman Sparrow. — Cleves virou-se para as cabines de primeira classe depois de dizer isso.

Elland ficou momentaneamente atordoado, incapaz de compreender suas intenções inesperadas.

"Não há necessidade de me informar que você está visitando Gehrman Sparrow..." Elland ficou surpreso por dois segundos antes de compreender vagamente o verdadeiro significado por trás das palavras de Cleves.

"Ele está me dizendo que se... se alguma coisa acontecer com ele, será por causa de sua visita a Gehrman Sparrow... Mas se nada acontecer com ele, isso significa que suas suspeitas estavam incorretas e não há necessidade de perturbar ainda mais Gehrman Sparrow..." Elland parou em seus passos e disse ao primeiro imediato ao lado dele: — Espere quinze minutos.

...

Tum! Tum! Tum!

Klein e Danitz, que estavam saindo, ouviram uma batida rítmica na porta.

Danitz, que recebeu um sinal, correu e abriu a porta.

Era Cleves lá fora. Ele olhou para Danitz, que havia se disfarçado novamente, antes de se virar para Klein e dizer: — Blazing Danitz?

Na hora do almoço, ele achou o amigo de Gehrman Sparrow um tanto estranho e familiar, mas não ligou o rosto à foto no aviso de recompensa. Foi só quando Donna mencionou Danitz que a inspiração o atingiu, fazendo-o perceber que os dois eram muito parecidos.

“Como esperado…” Klein estava prestes a acenar com a cabeça e responder quando Danitz disse com uma risada: — Meu amigo, você pegou a pessoa errada. Embora eu pareça o famoso pirata que vale 3.000 libras, na verdade, não sou ele. As pessoas sempre tiveram mal-entendidos, trazendo-me muitos problemas.

Klein ergueu a mão e cobriu a boca. Ele quase riu alto e destruiu sua personalidade.

Ele conteve sua expressão e respondeu calmamente: — Sim.

“Porra… Minha reputação…” Danitz esticou o pescoço e olhou para o teto.

— O que vocês dois estão planejando? — Cleves respirou fundo silenciosamente e perguntou diretamente.

Klein apontou o queixo para Danitz.

— Estou vigiando ele.

— Vigiando? — Cleves não conseguiu entender as palavras de Gehrman Sparrow.

“Senhor, você deve aprender a fazer associações sozinho. Aprenda a inferir por conta própria. Você não pode me deixar explicar em detalhes. Isso não combina com a minha personalidade!” Confrontado com o olhar duvidoso de Cleves, Klein disse casualmente: — Ele embarcou no Porto Damir e eu o reconheci, então decidi vigiá-lo para evitar acidentes.

Depois de olhar para Klein por alguns segundos, Cleves acenou com a cabeça e disse: — Você vai ficar bem?

— Você precisa de alguma ajuda?

— Não, — Klein respondeu calmamente.

Cleves olhou para o deprimido Danitz e deu um passo para trás.

— Então, eu vou me despedir.

Quando estava prestes a sair, foi repentinamente parado por Gehrman Sparrow. Ele ouviu o misterioso jovem aventureiro dizer, com certa solenidade: — Retorne ao navio o mais rápido possível.

— Há um perigo latente no Porto Bansy.

…

No Restaurante Limão Verde, Donna acabara de estender o guardanapo quando viu pela janela que tio Cleves havia chegado apressadamente lá embaixo.

Neste momento, o clima no porto mudou repentinamente. Fortes ventos fortes surgiram de todas as direções, fazendo com que as árvores balançassem para frente e para trás.

“Como esperado do Porto Bansy, o Museu do clima…” Donna estudou o cenário externo com interesse.

Ela viu um homem com uma capa preta caminhando em meio ao vento com uma lanterna na mão.

Aparentemente sentindo que estava sendo observado, aquela pessoa virou o corpo de lado e olhou para o segundo andar do restaurante.

Então, Donna discerniu sua aparência e viu que a área onde a cabeça da pessoa deveria estar estava vazia dentro da capa preta. Havia apenas um pescoço nu com sangue vermelho brilhante saindo dele.

A pessoa abaixou o capuz, puxou a capa antes de continuar em frente.

Capítulo 507 - Porto Bansy ao Vento

Donna recuou, com as pupilas contraídas e a boca entreaberta quando o grito chegou aos lábios.

Se ela não tivesse visto o mensageiro antes, então há muito ela teria perdido o controle de si mesma e se levantado cambaleando de terror, sem se preocupar se viraria as mesas ou cadeiras.

Felizmente, não era mais a jovem que ignorava completamente os assuntos do mar quando embarcou na Ágata Branca. Sua voz só ficou um pouco mais nítida quando ela apontou para fora da janela e gaguejou: — H-há um zumbi!

— Um zumbi sem cabeça!

Ela usou o zumbi mais comumente visto no folclore para descrever a coisa aterrorizante que acabara de ver.

Cecile se levantou e correu para o lado de Donna. Ela olhou curiosamente pela janela onde soprava o vento forte e observou por alguns segundos.

— Não há nada, — ela disse com sinceridade.

Donna encolheu-se, reuniu coragem e cautelosamente inclinou-se para a frente apenas para ver as árvores lá fora balançando, com desordem aleatória voando por toda parte. Não havia um único pedestre.

— R-realmente havia alguém lá. Ele usava uma capa preta e não tinha cabeça. Seu pescoço estava sangrando! — Donna disse enquanto gesticulava na tentativa de convencer os adultos na sala.

Seu pai, Urdi Branch, levantou-se da mesa, foi até a janela e olhou para fora por um momento.

— Donna, você não tem mais permissão para ler aquela 'Antologia de Histórias de Terror de Fonce' hoje à noite!

— M-mas... — Donna sentiu-se ofendida e quis se defender.

Nesse momento, Cleves subiu ao segundo andar e se aproximou perguntando: — O que aconteceu?

— Donna disse que viu um zumbi, um zumbi sem cabeça, — explicou o outro guarda-costas, Teague, com uma risada.

Cleves ficou em silêncio por dois segundos e depois acenou com a cabeça para Donna.

— Está tudo bem, isso vai passar.

— O vento lá fora é muito forte e perigoso. Partiremos quando as coisas se acalmarem.

Aos olhos de Donna, as palavras do tio Cleves indicavam que ele acreditava nela e havia escolhido a solução mais segura. Mas aos olhos de Urdi, Teague e dos outros, esta era apenas uma tática desajeitada para confortar uma criança.

Vendo que Donna ainda estava um pouco nervosa e que seu verdadeiro patrão não estava muito satisfeito, Cleves puxou uma cadeira e sentou-se enquanto dizia calmamente: — Existe uma tradição estranha no Porto Bansy. Eles não saem dos prédios ou respondem a qualquer batida na porta quando o clima fica tempestuoso à noite.

— Se você abrir a porta, será levado pelo zumbi? — Denton perguntou de repente em esclarecimento, tendo visto o mensageiro com sua irmã.

— Você pode pensar nisso dessa maneira. — Cleves pegou um copo de água e tomou um gole.

“Então é assim...” Donna se acalmou, acreditando que não encontraria aquele zumbi horrível enquanto não saísse do restaurante.

Foi só então que percebeu que os clientes ao redor lançaram seus olhares devido à comoção.

Sendo observada por tantas pessoas, Donna se sentiu desconfortável da cabeça aos pés. Ela instintivamente queria abaixar a cabeça para evitar tudo.

“Eu não fiz nada de errado! Eu realmente vi!” Donna endireitou o pescoço obstinadamente e olhou em volta.

Ela viu os cavalheiros de fraque e as damas com seus lindos vestidos retraírem os olhares. Ela os viu abaixar a cabeça, pegar as colheres e colocar os blocos de sangue vermelho-escuro em suas tigelas para enfiar na boca.

Seus lábios estavam manchados com um tom de vermelho. Seus rostos pareciam pálidos sob a luz do lustre de cristal. O contraste entre os dois fez Donna sentir um medo inexplicável.

Ela virou a cabeça para trás e esperou pelo jantar, rezando secretamente à Deusa para que o vendaval cessasse o mais rápido possível.

…

Porto Bansy, Escritório do Telégrafo.

Assim que Elland e seu imediato terminaram de enviar seu relatório à Marinha, perceberam que o vento lá fora estava uivando e que as portas e janelas próximas estavam chacoalhando.

— Realmente, o clima aqui é sempre tão instável. — Elland colocou seu chapéu em forma de barco e suspirou com uma risada.

Seu primeiro imediato, Harris, riu alto.

— Caso contrário, como eles poderiam se chamar de ‘Museu do Clima’?

— É melhor se você não sair. As lendas dizem que você vai perder a cabeça se sair. — a funcionária do telégrafo, uma jovem de cabelos castanhos encaracolados, lembrou-os em voz lenta.

— Eu sei, mas já sai algumas vezes e nada aconteceu. — Sem nenhum cuidado, Harris abriu a porta para sair.

Elland o deteve e pensou por um momento.

— Tudo bem ir à catedral ao lado?

— Seu escritório de telégrafo vai fechar, certo?

— Sem problemas. — A mulher de cabelo castanho encaracolado ainda falava devagar como sempre.

Elland assentiu, abriu a porta do telégrafo e caminhou em direção à Catedral da Tempestade, a dezenas de metros de distância, contra as rajadas de vento que pareciam capazes de levar uma criança.

O primeiro imediato Harris, que segurava o chapéu, seguiu o capitão como se quisesse expressar seu desejo de voltar correndo para a Ágata Branca.

No entanto, no momento em que abriu a boca, fortes vendavais jorraram em sua boca e toda a sua voz foi miseravelmente enfiada de volta em sua boca.

Depois de resmungar por um tempo, sabiamente calou a boca e parou de fazer propostas obviamente irrealistas.

Ainda faltavam quinze minutos para as sete horas e, mesmo à noite, as portas principais da Catedral do Vapor ainda estavam abertas para sua congregação.

O vendaval enfraqueceu significativamente ao atingir a área. No mínimo, Elland e Harris não precisavam mais se preocupar com o abandono de seus chapéus.

Ao entrar na catedral, percorreram o corredor escuro e solene. Eles entraram na sala de orações e viram um homem com uma túnica sacerdotal azul-escura sentado no banco da frente. Ele estava olhando silenciosamente para o enorme Emblema Sagrado da Tempestade, composto pelos símbolos do vento, ondas e relâmpagos, no altar.

Elland sorriu ao se aproximar, dando tapinhas no ombro da figura familiar.

— Jayce, onde está seu bispo?

Com esse tapinha, a cabeça do padre balançou.

Então, caiu para frente e, com um baque forte, caiu no chão, rolando continuamente.

O sangue jorrou do pescoço do padre como uma fonte, encharcando o rosto de Elland.

Um sentimento frio e úmido atingiu seu coração, e os olhos de Elland ficaram cegos com uma rica cor vermelha.

Tudo o que restou em sua linha de visão foi um mundo de sangue, bem como uma cabeça que finalmente parou de rolar e estava olhando para cima com um olhar vidrado em seus olhos.

...

Às 19h15, Klein e Danitz, que saíam do restaurante da primeira classe, perceberam que o vento que sacudia o barco havia se acalmado consideravelmente.

Depois de pensar por dois segundos, Klein caminhou até a entrada da cabine e perguntou à tripulação: — Quem mais não voltou?

O tripulante tinha visto este passageiro saborear a deliciosa carne de murloc com o capitão, então não escondeu nada ao dizer: — Além da família Branch e da família Timothy no Restaurante Limão Verde, todos os outros passageiros retornaram antes do vendaval começar. Heh heh, esse lugar é bem longe, e também leva muito tempo para jantar lá.

— Ah, certo, o capitão e o primeiro imediato foram ao telégrafo, mas ainda não voltaram.

Klein assentiu indiscernivelmente e voltou ao quarto 312 em silêncio.

Ele ficou perto da janela, olhando as ondas agitadas pelo vento. Mesmo sem usar o espaço misterioso acima da névoa cinza para adivinhar, sua própria intuição espiritual o fez sentir vagamente que algo ruim estava se formando e acontecendo.

Depois de esperar mais cinco minutos, ainda não viu o retorno do capitão Elland e da família de Donna.

Klein olhou de soslaio para Danitz, fazendo o famoso pirata curvado na cadeira reclinável sentar-se ereto.

Klein desviou o olhar, não disse nada e foi para o banheiro.

Ele fechou a porta atrás de si, tirou a estatueta de papel, disfarçou-se e passou por cima da névoa cinza, pronto para fazer outra adivinhação.

Antes, havia considerado os riscos potenciais do Porto Bansy, mas agora, depois que o vento aumentou, pretendia confirmar o atual nível de perigo.

“Porto Bansy é perigoso.”

Klein segurou o pêndulo espiritual e começou a recitar a declaração em voz baixa.

Depois de repetir isso várias vezes, ele abriu os olhos e descobriu que, embora o pingente de topázio girasse no sentido horário, não girava em uma frequência rápida ou com grandes amplitudes.

“Há perigo, mas está dentro de limites aceitáveis… Isso está em contradição com a revelação de antes…” Klein sussurrou para si mesmo enquanto apoiava os cotovelos na borda da longa mesa de bronze.

Ele rapidamente pensou em uma possibilidade, que era que o perigo atual não era igual ao perigo latente. Somente desencadeando algo ou investigando-o minuciosamente, o problema escondido apareceria.

“Este perigo adormecido pode ter existido por trezentos ou quatrocentos anos, ou talvez até mais, e não por causa da minha chegada… Hmm, o perigo atual pode até não ter nada a ver com o perigo adormecido. É uma pena que eu não tenha as informações necessárias para fazer uma adivinhação com base nessa conjectura…” Após a interpretação, Klein voltou rapidamente ao mundo real, saiu do banheiro e encontrou uma cadeira para se sentar.

Ele ficou em silêncio, hesitante e não se mexeu por um longo tempo, o que deixou Blazing Danitz estranhamente desconfortável.

Desde que Gehrman Sparrow mencionou que havia perigo à espreita no Porto Bansy, esse infame pirata estava constantemente preocupado.

“Ser capaz de esse monstro mudar de ideia e evitar o perigo de ir ao Restaurante Limão Verde, deve ser muito assustador… Por que minhas férias são tão miseráveis? Estou atormentado com má sorte!”

A atmosfera era tão sufocante que Danitz teve que se levantar e andar de um lado para o outro.

Foi então que ele viu o monstro, Gehrman Sparrow, de repente se levantar, abotoar sua sobrecasaca trespassada e caminhar até o cabideiro ao lado da porta.

Depois de pegar seu chapéu de seda, Klein olhou para Blazing e disse sem nenhuma expressão: — Você está livre.

— Huh? — Danitz só achou surreal.

De repente, ele entendeu o que o monstro estava pensando em fazer e deixou escapar em estado de choque: — Você quer salvar o capitão e aquelas pessoas comuns?

— F-foi você quem disse que é perigoso lá fora!

Klein colocou sua meia cartola, pegou sua bengala preta de madeira, girou a maçaneta da porta e respondeu calmamente: — Eles cooperaram comigo.

— Eles mantiveram um segredo para mim.

— Ele me ofereceu carne de murloc.

— Ele me ajudou a pagar uma indenização pelo dano do Tubarão Branco.

— ...

Danitz não reagiu por um momento. Inconscientemente, ele perguntou: — Quanto foi a compensação?

— Alguns solis. — Klein abriu a porta e saiu.

“Louco! Esse sujeito está completamente louco! Seja o tratamento para os outros ou para si mesmo, ele é um louco!” A boca de Danitz estava entreaberta enquanto ele se sentia sem palavras.

“Felizmente, sou uma pessoa normal! Ficarei em um lugar seguro!” Danitz retraiu o olhar e pensou com zombaria e diversão.

Assim que esse pensamento lhe ocorreu, o vento uivou novamente, sacudindo as janelas e fazendo as velas da sala tremerem.

Olhando para esta cena escura e turbulenta, Danitz de repente pensou em um problema.

“O navio está ancorado no porto, que também fazia parte do Porto Bansy. Também não é seguro e também pode estar em perigo!”

‘Se eu fosse ficar aqui sozinho, então poderia muito bem seguir aquele monstro. Pelo menos… Pelo menos, ele é muito forte!” Ele saiu correndo do quarto 312 e alcançou Klein quando ele estava prestes a sair do quarto.

Klein virou a cabeça para olhar para ele. Embora não dissesse nada, sua perplexidade era muito evidente.

Danitz riu apressadamente.

— Se eu escolhesse recuar diante de riscos tão triviais, seria ridicularizado por todos os piratas do Mar Sônia!

“Uma desculpa…” Sem expô-lo, Klein pegou uma lanterna emprestada da tripulação.

Carregando a fraca lanterna amarela e segurando sua dura bengala de madeira, ele caminhou ao lado do barco e entrou no porto escuro em seu terno preto.

Danitz seguiu de perto ao lado dele, mesmo lamentando.

Capítulo 508 - Não Saia

Ao contrário de cidades continentais como Backlund, Tingen e Porto Pritz, as ilhas coloniais como Porto Bansy careciam de gás. As lâmpadas que cobriam os dois lados da rua eram escassas. Havia velas enjauladas em vidro, esperando para serem acesas.

Infelizmente, o vento aumentou cedo, então ninguém saiu à noite. As velas não brilhavam no horário predeterminado e a estrada estava escura como breu. O leve contorno da lua carmesim brilhava através das nuvens.

Comparado com antes, o vento estava muito mais calmo. No mínimo, Klein não precisava se distrair mantendo o chapéu.

A névoa fina gradualmente impregnou o ar, e as portas e janelas das casas, principalmente de dois andares, foram fechadas. Estava escuro como breu e sem qualquer luz, como se ninguém morasse na área há muito tempo.

Com uma lanterna amarela em uma mão e uma bengala de madeira dura na outra, Klein caminhou rapidamente pela rua tranquila em direção ao Restaurante Limão Verde que Blazing Danitz havia apontado.

Uuuuu!

Em meio à neblina, o vento começou a girar quando Klein sentiu um arrepio desconcertante no pescoço.

Ele ergueu a mão direita, que segurava a bengala, e levantou a gola da sobrecasaca trespassada, cobrindo completamente o pescoço.

Foi nesse momento que uma cena apareceu de repente em sua mente!

Na cena, uma sombra negra do tamanho de uma melancia surgiu da neblina e se lançou em direção à sua orelha.

Sem pensar, Klein balançou o braço e o antebraço e golpeou com a bengala.

Bam!

Assim que a sombra negra se aproximou, foi atingida de frente e enviada voando para uma longa distância.

Com a ajuda da luz da lanterna, Klein finalmente reconheceu a coisa que o havia atacado.

Era uma cabeça!

Era uma cabeça que havia perdido o corpo, uma cabeça sem esôfago!

A cabeça flutuava no ar, o rosto parecendo queijo seco com bolor por toda parte. Havia um líquido verde-amarelado escorrendo por sua pele enquanto delineava os contornos do rosto.

Restavam apenas dois buracos negros onde seu nariz deveria estar. Seus olhos esbugalhados eram em sua maioria brancos sem muito preto. Seus lábios estavam quase podres, revelando dentes afiados misturados com sangue!

“Merda de Cachorro!” Blazing Danitz amaldiçoou silenciosamente quando viu esta cena, seu coração tremendo.

Mesmo que ele tenha embarcado em muitas caças ao tesouro e lutado contra muitos monstros, uma coisa tão repugnante e horrível ainda era rara.

Em algum momento, um revólver clássico apareceu em sua mão e ele estava prestes a dispará-lo com o cotovelo pressionado.

Neste momento, viu um puro raio de luz descer do céu, pousando na cabeça um tanto rígida.

Ah!

Um grito de gelar o sangue soou, e a cabeça enrugada e horrível foi rapidamente vaporizada antes de se dissolver em cinzas. Não deixou nenhum rastro para trás.

“Quão fraco!” Danitz comentou inconscientemente.

“Este monstro, Gehrman Sparrow, é do caminho do Sol? Não parece… Ele provavelmente confiou no que deveria ser algum tipo de item místico… Eu nem percebi agora, mas Gehrman Sparrow já havia descoberto o inimigo e atacado. Ele realmente é muito forte…” Danitz rapidamente voltou sua atenção para outra coisa.

Assim que seus pensamentos estavam se acalmando, viu uma cabeça semelhante voar para fora da neblina ao seu lado, pelo canto do olho. Ela estava tentando morder seu pescoço.

Bang!

Danitz puxou o gatilho calmamente.

A bala de latão atingiu com precisão a cabeça coberta de mofo, quebrando a glabela da cabeça ao cair para trás e parar no ar.

Logo depois, uma bola carmesim se expandiu rapidamente acima da palma esquerda vazia de Danitz e uma luz ardente começou a girar.

Ele se inclinou para frente e arrastou o braço antes de *jogar* a bola de fogo, fazendo-a bater na cabeça rígida.

As chamas subiram quando a cabeça ficou vermelha. A pele da cabeça carbonizou rapidamente, emitindo um som crepitante.

No entanto, ela avançou com a boca aberta, pronto para morder o pescoço de Danitz como se não tivesse sido afetada.

Essa reviravolta ficou um pouco fora das expectativas de Danitz. Ele quase não conseguiu se esquivar a tempo e rolou apressadamente para frente, evitando por pouco o dano fatal.

Uma cor escarlate brilhante apareceu na palma da mão esquerda mais uma vez, mas a chama não se expandiu desta vez. Em vez disso, encolheu, camada por camada.

Dentro de um segundo, Danitz jogou fora a bola de fogo laranja, que tinha apenas o tamanho de um olho, enquanto se esquivava.

A bola de fogo foi controlada por sua espiritualidade. Ela desenhou um arco no ar e voou com precisão para a boca da cabeça enrugada.

Estrondo!

A luz ardente brilhou e a explosão estilhaçou a cabeça voadora de dentro para fora. Inúmeros pedaços dela, junto com seu sangue, espirraram por toda parte.

“Finalmente terminei...” Danitz ficou de pé e deu um suspiro de alívio.

Só então percebeu que esse monstro que só tinha cabeça não era fácil de lidar. No entanto, Gehrman Sparrow matou um deles com facilidade.

“Principalmente porque os poderes de Beyonder no domínio do Sol restringem tais coisas!” Danitz acrescentou com desdém em seu coração.

Enquanto pensava nisso, virou a cabeça para o lado e percebeu que Gehrman Sparrow não havia esperado por ele. Com sua bengala e lanterna, ele estava correndo para longe, seu casaco preto esvoaçando ligeiramente atrás dele.

"… Merda de Cachorro! Espere por mim… Espere por mim!" As pupilas de Danitz se contraíram enquanto ele aumentava o ritmo para perseguir o homem. Não se atreveu a ficar sozinho na névoa fina e nos arredores escuros.

…

Dentro do Restaurante Limão Verde.

Donna olhou para a tigela de porcelana branca à sua frente e os bolos de sangue vermelho-escuros nela. Ela pensou no estranho horror que sentiu ao ver os clientes comendo agora há pouco, bem como no sangue escorrendo do pescoço do homem sem cabeça e encapuzado.

Sua garganta se mexeu e ela quase vomitou.

Donna decidiu abrir mão da iguaria, embora a fragrância já tivesse penetrado em seu nariz.

Ela comeu um pouco de salada e purê de batatas sem pensar muito e esperou que o vento lá fora diminuísse. Sentiu o relógio na parede se movendo muito lentamente.

O tempo passou segundo após segundo. Os clientes da mesa pagaram suas contas e saíram do segundo andar. O segundo andar ficou cada vez mais silencioso à medida que se tornava cada vez mais vazio.

Thud! Thud! Thud! Donna sentiu que o som de pés nos degraus de madeira enquanto desciam era frustrante.

Finalmente, ela notou que as árvores do lado de fora não balançavam mais e o chão estava cheio de todo tipo de lixo.

— O vento parou! — Donna disse, apontando animadamente para a janela.

Seu pai, um comerciante de importação e exportação, Urdi Branch, beliscou a testa e rosnou: — Onde estão seus modos à mesa, Donna?

— Mas... — Quando Donna estava prestes a discutir, Cleves ergueu a palma da mão e a pressionou.

— São 19h40 e estamos quase terminando o jantar. Vamos voltar o mais rápido possível. Existem muitas lendas sórdidas sobre a noite no Porto Bansy.

Todo comerciante que dependia do mar para viver era mais ou menos supersticioso, especialmente quando se tratava das lendas dos nativos. Portanto, Urdi ficou em silêncio e concordou com a sugestão de Cleves.

Ele rapidamente pagou a conta e levou sua família e guarda-costas até o primeiro andar.

Cleves estava prestes a abrir a porta para encontrar o caminho quando um rangido veio de uma sala próxima. Donna quase gritou de susto e agarrou a mão de Denton com força.

Uma figura saiu, olhou para eles e disse calmamente: — Tem muita névoa. É melhor não sair.

A figura usava um fraque preto sem chapéu. Havia um óculos no seu nariz. Seu rosto era carnudo e quase circular.

— O que você está tentando dizer, Sr. Fox? — Cleves o reconheceu como o dono do Limão Verde.

Fox disse sem muita expressão: — Em Bansy, durante as noites em que a neblina e o clima mudam drasticamente, é melhor não sair ou responder a qualquer batida. Caso contrário, pode-se encontrar… coisas ruins.

Quanto mais Donna ouvia, mais assustada ela ficava. Ela enfatizou em voz alta: — As pessoas já saíram antes de nós!

Fox apontou para os quartos do primeiro andar.

— Eles escolheram ficar.

Criik! Thud!

Assim que a voz de Fox caiu, as portas das várias salas se abriram suavemente ou pesadamente. Os cavalheiros e damas de antes chegaram às portas e observaram silenciosamente Donna e sua família, que estavam pensando em ir embora.

— Talvez devêssemos respeitar os costumes aqui, — disse Urdi Branch em deliberação. — Passar uma noite aqui não afetará nosso embarque no navio.

De acordo com a experiência que Cleves possuía, ele deveria ter seguido o conselho de Fox e ficado no Restaurante Limão Verde, mas lembrou-se do lembrete de Gehrman Sparrow. Era um lembrete de um poderoso aventureiro que estava vigiando Blazing Danitz!

“Há perigo adormecido no Porto Bansy... Não se refere a estar dentro ou fora de casa...” Cleves rapidamente tomou sua decisão e disse a Urdi: — Sr. Branch, por favor, confie em minha profissão.

— Sim, já vi muito folclore, mas nenhum deles é pragmático, — outro guarda-costas concordou.

Antes que ele terminasse a frase, sons de batidas vieram da porta do restaurante e uma série de gritos pôde ser ouvido de longe.

— Olha, há sons de batidas. Não responda, — Fox disse lentamente.

O coração de Urdi palpitou quando estava prestes a decidir passar a noite.

Donna olhou para os cavalheiros e senhoras parados em suas portas e sentiu que seus olhares pareciam anormalmente estranhos.

— Não, temos que voltar! — a jovem estressou, quase gritando.

Cleves também podia sentir a pressão indescritível e a frieza que se infiltrava em seus ossos, e ele mais uma vez enfatizou sua opinião.

— Se houver algum problema, então será mais perigoso ficar aqui. Há canhões no navio, assim como marinheiros com armas e sabres.

Esse motivo convenceu Urdi, que fez sinal para que Cleves abrisse a porta.

Cleves esperou que as batidas diminuíssem, então com uma mão segurando uma arma, ele abriu a porta com a outra.

O uivo do vento havia acalmado e a escuridão era profunda em meio à névoa que se espalhava. Era como se houvesse muitos monstros escondidos lá dentro.

Donna segurou seu irmão mais novo, Denton, e, escondendo-se atrás de Cecile, saiu do restaurante passo a passo.

Criik!

A porta do restaurante fechou-se repentinamente, impedindo-os de voltar.

Neste momento, eles eram como navios encalhados em uma tempestade, como se fossem os únicos que restaram neste mundo.

Com a lanterna na mão, Cleves caminhava na frente quando de repente viu algo voar e se espatifar no chão, rolando algumas vezes.

Donna e os outros subconscientemente olharam e imediatamente soltaram gritos de terror.

Era uma cabeça enrugada e podre!

Então eles viram a luz.

A luz caiu do céu e a cabeça nojenta derreteu no nada.

— Isso... — Urdi e os outros engoliram em seco, seus corpos tremendo.

Naquele momento, eles viram uma fraca luz amarela se aproximando das profundezas da névoa.

Era uma pessoa segurando uma lanterna, usando meia cartola e uma sobrecasaca trespassada que tinha a mesma cor da noite. As linhas de seu rosto eram distintas, e havia uma nitidez e óbvia frieza.

— Tio Sparrow! — Donna e Denton gritaram.

Eles sentiram seus corações se acalmarem.

Klein jogou a lanterna para Danitz ao lado dele e ele se aproximou com a bengala na mão antes de dizer calmamente a Cleves e aos outros, como se nada estivesse fora do comum: — Vamos primeiro ao escritório de telégrafo.

— E os Timothys?

Capítulo 509 - Pedido

— Timothys?

— Eles ainda estão no restaurante, — respondeu Urdi Branch inconscientemente.

Ele então apontou para a área onde a cabeça mofada havia sido purificada e perguntou ansiosamente: — O que foi isso agora?

Mantendo a personalidade de Gehrman Sparrow, Klein não respondeu e olhou para Danitz antes de passar diretamente pela família de Donna para a porta bem fechada do Restaurante Limão verde.

Blazing Danitz segurou sua lanterna e ficou aliviado por finalmente algo dar certo. Ele endireitou as costas, olhou para Urdi e os outros e zombou.

— Você não precisa se preocupar com o que foi isso. Apenas saiba que é um monstro que irá prejudicar você.

Se Gehrman Sparrow não estivesse a apenas alguns metros de distância, ele até queria proclamar: *Somente eu, Lorde Blazing Danitz, posso protegê-lo!*

Cleves trocou olhares com Cecile e Teague antes de tomar a iniciativa de dar um passo à frente. Ele confortou seus empregadores e disse:

— Deixe suas perguntas para depois que voltarmos para a Ágata Branca.

Francamente falando, os três guarda-costas eram todos aventureiros por vários períodos de tempo. No entanto, sua compreensão dos monstros ainda estava presa ao nível do folclore ou das histórias de seus colegas bêbados. Eles ainda acharam isso bastante surreal, como se estivessem em um sonho.

No entanto, como já tinham visto criaturas como murlocs antes, não era tão difícil aceitar outras coisas. No máximo, eram um pouco mais estranhos e feios que os murlocs.

Quando pensaram nisso, seus corações se acalmaram significativamente e as armas em suas mãos pareceram recuperar a força.

No entanto, a luz pura que desceu do céu ainda excedeu seu alcance de compreensão. Eles apenas sentiram que sua visão de mundo, visão de vida e valores que há muito se formaram começaram a vacilar. Tudo o que podiam fazer era ignorar temporariamente, reprimindo todas as suas emoções do fundo de seus corações.

Klein parou na porta do Restaurante Limão Verde, ergueu a mão direita e bateu nela com os dedos.

Tum! Tum! Tum!

Depois que ele bateu três vezes de forma ritmada, ninguém respondeu e houve silêncio.

Se não fosse pela luz das velas que entrava pelas janelas e pelas frestas da porta, Klein teria pensado que era um prédio vazio que havia sido abandonado há muito tempo.

Tum! Tum! Tum!

Ele bateu mais três vezes.

Dentro do restaurante, o silêncio continuou. Todos pareciam seguir o costume de não responder a nenhuma batida em tempo de neblina.

Klein retraiu a mão direita e deu um tapinha na bainha da sobrecasaca trespassada.

De repente, ele se recostou, levantou os joelhos e chutou o pé direito para frente.

Com um estrondo, a porta do restaurante se abriu de repente e todos os pregos que prendiam a fechadura de cobre saltaram.

Vestindo fraque, o chefe, Fox, com seu rosto rechonchudo e quase redondo, ainda estava em sua posição original. As senhoras e os senhores que optaram por passar a noite abriram as portas uma por uma e ficaram em silêncio na porta, olhando sem dizer uma palavra.

— O que você quer? — Fox não gritou; seu tom era o mesmo de antes. No entanto, estava com um revólver na mão.

Com sua Visão Espiritual ativada, Klein virou a cabeça e olhou em volta. Ele não encontrou nenhum traço maligno em nenhum dos humanos presentes.

Seu olhar pousou no chefe do restaurante, e seu olhar ficou pesado. Ele olhou nos olhos do proprietário e perguntou: — Onde está a família Timothy?

Fox reprimiu suas emoções, como se uma tempestade estivesse se formando em seus olhos castanhos escuros enquanto olhava para o homem por dois segundos. Finalmente, ele virou a cabeça de forma não natural e disse: — Há outra mesa. Estrangeiros. Lá em cima.

— Faça com que desçam, — Klein ordenou friamente.

Fox ficou em silêncio por alguns segundos, até que o homem rapidamente sacou a arma e apontou para sua cabeça.

Ele respirou fundo e mandou um garçom subir ao segundo andar, conduzindo a família Timothy escada abaixo.

— O que aconteceu? — Timothy era um homem de mais de trinta anos de idade. Ele estava de férias com sua esposa recém-casada.

Klein baixou a arma e disse categoricamente: — Algo inesperado aconteceu no Porto Bansy.

— Você vai voltar comigo para o navio ou vai ficar aqui?

— Algo inesperado? — Enquanto Timothy ruminava sobre as palavras, ele viu Urdi Branch do lado de fora acenando para ele solenemente.

Ele sabia que a outra parte era um comerciante de importação e exportação muito rico que tinha três guarda-costas com ele. Ele acreditava que se houvesse alguma circunstância inesperada, seria mais seguro ficar com eles, então a resposta era óbvia.

Quanto aos costumes únicos do Porto Bansy, era apenas um costume! Ele segurou a mão da esposa e caminhou em direção à porta, sorrindo educadamente ao dizer: — Todas as nossas coisas estão no navio. É claro que ficaremos com você.

— Obrigado, — ele e sua nova esposa expressaram sua gratidão em uníssono, passaram por Klein e se juntaram à família Branch do lado de fora.

Klein sacou o revólver, curvou-se educadamente para Fox e disse: — Com licença.

Com isso, ele se virou e caminhou em direção a Cleves e companhia, que foram iluminados pela luz que vazava do restaurante.

Com um baque surdo, a porta do Restaurante Limão Verde se fechou mais uma vez, balançando levemente com o vento.

Klein, na verdade, havia notado uma atmosfera incomum e sutil agora há pouco, mas como sua Visão Espiritual não conseguiu obter nada, ele não queria investigá-la muito profundamente, para não instigar o enorme perigo que espreitava no Porto Bansy.

Ele voltou para o lado de Danitz e fez uma contagem com a luz da lanterna.

“A família de quatro pessoas de Donna, seus três guarda-costas, o casal Timothy e vários criados estão todos presentes…” Klein trocou as mãos com as quais segurava o revólver e a bengala, ergueu a mão direita empunhando a arma e enfiou-a profundamente no casaco trespassado e esfregou o Broche do Sol.

Com um flash de luz dourada escura, uma força invisível rapidamente se espalhou, inundando todos os presentes como uma onda.

Instantaneamente, Donna e os outros sentiram como se tivessem chegado ao sul, como se estivessem se banhando na luz quente do sol que dispersava o frio dentro de seus corpos.

Eles não estavam mais tão nervosos e preocupados, como se tivessem encontrado coragem novamente. As cores pretas remanescentes obtidas da carne curada especial do Porto Damir desapareceram rapidamente junto com as quantidades extremamente diminutas de sentimentos perversos.

A habilidade Halo do Sol era capaz de aumentar a coragem de seus companheiros em um raio de vinte metros e purificar quaisquer forças do mal dentro deles!

Com a ajuda do broche sob o controle da espiritualidade e psique de Klein, ele poderia usar o poder do sol para desviar de qualquer alvo que não desejasse ajudar.

— Vamos primeiro ao escritório do telégrafo. — Klein repetiu enquanto segurava a bengala na mão esquerda e o revólver na direita. Depois de se orientar, ele seguiu em frente.

Danitz seguiu suas instruções e caminhou diagonalmente para o lado. Cleves, Cecile e Teague cuidaram muito profissionalmente da segurança dos outros dois flancos.

“Com um grupo de mais de 15 pessoas, é fácil sofrermos perdas quando somos atacados. Além disso, apenas o Blazing pode ser verdadeiramente considerado um ajudante… O que devo fazer?” Pensando nos monstros que havia encontrado, Klein de repente enfiou o revólver de volta no coldre sob o braço e entregou a bengala à palma da mão direita.

Ele enfiou a mão esquerda no bolso e removeu a parede da espiritualidade em torno de uma cigarreira de ferro. Ele pegou o apito de cobre de Azik e segurou-o na mão, ocasionalmente jogando-o para cima.

Ele acreditava que tal ação desviaria a atenção dos monstros mortos-vivos que só tinham uma cabeça sobrando, deixando o apito antigo como a única coisa em seus *olhos*!

“Assim, não preciso me preocupar em não conseguir resgatá-los a tempo. Esse é o efeito de um item apelão!” Klein suspirou e apressou o passo.

Nesse momento, três cabeças enrugadas cobertas de mofo voaram da névoa fina à sua frente. Elas atacaram Klein de diferentes direções como flechas, ignorando completamente a existência das outras carnes deliciosas atrás dele.

“Três!” As pupilas de Danitz se contraíram, um pouco preocupado que Gehrman Sparrow acabasse confuso, mas ele também esperava ver sua verdadeira força.

“Três…” Klein calmamente apertou sua mão esquerda e jogou o apito de Azik no ar.

As cabeças com esôfagos pendurados imediatamente traçaram um arco e se dirigiram para seu alvo principal.

Klein deu um passo para trás e, sem qualquer expressão, ergueu a mão e apertou o Broche do Sol.

De repente, densas chamas douradas foram produzidas onde o apito de cobre estava enquanto uma aura sagrada emanava.

“Fogo da Luz!”

As três cabeças magras soltaram gritos miseráveis ao mesmo tempo, transformando-se em pó sob a luz dourada.

Klein deu dois passos à frente e estendeu a mão para pegar o apito de cobre de Azik.

"… Isso pode realmente funcionar? Outro item místico?" Danitz congelou por dois segundos, surpreso com a facilidade com que o ataque foi resolvido.

Naquele momento, Timothy e sua esposa também viram claramente como eram as coisas que os atacavam. Um deles ficou pálido de medo enquanto o outro perguntou, confuso: — O… O que foi isso?

Donna imediatamente se virou e acenou com a cabeça séria.

— Deixe suas perguntas para quando voltarmos para a Ágata Branca.

Com isso dito, ela colocou o dedo nos lábios, imitando o significado de *silêncio* do tio Sparrow.

Lembrando-se da aura sagrada exibida pelo jovem à sua frente, Timothy engoliu em seco e puxou a mão da esposa. Ele ficou em silêncio enquanto permanecia alerta, e seus servos não tiveram escolha senão obedecer ao ver isso.

O grupo continuou pelas ruas iluminadas pela lua. As luzes das casas dos dois lados das ruas se apagaram, deixando apenas a escuridão atrás das janelas salientes.

Donna sentiu como se pares de olhos estivessem seguindo ela e os outros, mas por algum motivo ninguém apareceu.

“Todos devem ter medo do tio Sparrow!” Ela segurou a mão do irmão com força e caminhou em meio ao círculo protetor de seus pais.

De repente, uma pessoa apareceu ao lado da rua. Ela usava uma capa preta e se inclinou para frente, revelando um pescoço que ainda sangrava. Não havia nada acima do pescoço, com o interior do manto refletindo o luar.

Fuuurg!

A figura sem cabeça soltou um grunhido bestial que soou como um suspiro enquanto corria em direção a Klein, pisando na rua a ponto de o chão tremer levemente.

No entanto, no caminho mais rápido para chegar a Klein havia outra pessoa, Danitz. Este infame pirata amaldiçoou e lançou uma bola de fogo amarelo-alaranjada que havia sido repetidamente comprimida de sua mão.

Estrondo!

A bola de fogo explodiu, fazendo com que o homem sem cabeça recuasse vários passos.

Suas roupas estavam esfarrapadas e sua pele rapidamente carbonizada enquanto sua capa era incendiada.

Porém, para os monstros que já haviam perdido a vida, este não foi um ferimento grave.

E naquele instante, com um estalo nítido, a chama escarlate no manto preto de repente subiu no ar, como se estivesse florescendo.

Klein, de casaco, saltou das chamas, aproveitando o ímpeto de sua queda e sua própria força para cravar a bengala que segurava com as duas mãos diretamente no pescoço do homem sem cabeça.

Splash!

A bengala afundou no corpo do homem sem cabeça e emergiu de sua virilha.

Bam! Os músculos das costas de Klein incharam, jogando com força o monstro sem cabeça no chão!

Aproveitando a oportunidade, ele ficou atrás do monstro e continuou a segurar a bengala com força enquanto derramava sua espiritualidade no Broche do Sol.

Ele já havia usado sua Visão Espiritual para determinar que a Convocação da Luz Sagrada, o Corte da Purificação e o Fogo da Luz eram incapazes de lidar com esse monstro verde-escuro em um curto espaço de tempo, então só poderia usar outro método.

Cinco segundos, quatro segundos, três segundos. O homem sem cabeça lutou com todas as suas forças, mas como uma cobra, caiu de joelhos e foi firmemente pregado ao chão pela bengala.

Dois segundos, um segundo!

Klein abriu a boca e disse uma palavra em Hermes antigo.

— Sol!

Partículas de brilho apareceram e se transformaram em gotas de água que salpicaram o corpo do homem sem cabeça.

Criik! Quando o gás verde-escuro foi emitido, Klein largou a bengala e deu dois passos para o lado.

Dentro da esparsa *chuva*, o homem sem cabeça se contorceu continuamente antes de finalmente se acalmar, eventualmente derretendo em uma poça de sangue.

“Sem características de Beyonder… Isso significa que não é o verdadeiro inimigo. No máximo, pode ser considerado um *servo*…” Klein retirou a bengala, virou-se e caminhou de volta para o grupo.

— Tão legal! — Denton soltou um grito tardio.

Os olhos de Donna brilharam.

“Ele ainda estava pegando emprestado os poderes de um item místico… No entanto, seu desaparecimento nas chamas indicou sua verdadeira força. Ele realmente não é fácil de lidar…” Blazing Danitz retraiu o olhar, sentindo que sua decisão de não fugir sem pensar tinha sido extremamente sábia.

Sete ou oito minutos depois, o grupo que eliminou mais duas ondas de monstros chegou ao escritório do telégrafo do Porto Bansy.

Cleves tomou a iniciativa e bateu na porta.

— Quem é esse? — Uma voz feminina suave veio de dentro.

— Estamos procurando o capitão da Ágata Branca, Sr. Elland, — respondeu Cleves pela porta.

Na noite tranquila, a voz da mulher falava em ritmo moderado.

— Ele e seu imediato foram até a catedral ao lado.

“A pessoa que fala parece estranha ou ela só é assim em noites semelhantes?” Klein jogou uma moeda de ouro e confirmou que não estava mentindo.

Enquanto se preparavam para sair, a voz feminina no escritório do telégrafo hesitou e disse: — Vocês podem… podem me ajudar… a encontrar alguém?

— Ele é meu… colega. Ele saiu antes que o vento começasse esta noite… e nunca mais voltou.

— O nome dele… é Paavo Court.

Capítulo 510 - O Retorno do Bispo

“Paavo Court…” Cleves não respondeu diretamente à mulher atrás da porta do telégrafo. Ele se virou para olhar para Gehrman Sparrow, aguardando sua decisão.

Aos olhos deste ex-aventureiro, era uma tarefa difícil para quinze pessoas voltarem em segurança à Ágata Branca. Eles não podiam e não deveriam se distrair ajudando-a a procurar alguém. No entanto, ele estava bem ciente de que o atual pilar de apoio era Gehrman Sparrow e Blazing Danitz. Eles eram os únicos que tinham o direito de decidir sobre o assunto.

Klein permaneceu em silêncio por dois segundos e depois falou com voz comedida.

— Como ele é?

Ele acreditava que ter mais informações o ajudaria a escapar dessa cidade estranha e nebulosa, então perguntou casualmente de passagem. Quanto a se ele ajudaria a achar o paradeiro da pessoa, tudo dependia do que aconteceria a seguir.

Ao perguntar, Klein também se alertou para não levar o assunto muito a fundo, caso contrário, isso poderia desencadear o perigo adormecido em Porto Bansy.

Entre compreender a situação e evitar os riscos, teve que praticar um ato de equilíbrio — nem mais, nem menos, sem se inclinar muito para a esquerda ou para a direita.

Isso pode ser uma façanha fácil ou difícil, porque ninguém sabia o que aconteceria depois que ele desse o passo. Ele só poderia julgar com base em sua experiência e intuição, e poderia cair em um buraco a qualquer momento. Isso deixou Klein altamente estressado enquanto sua mente girava em uma velocidade sem precedentes.

Na escuridão densa e na névoa fina, a porta do telégrafo permaneceu bem fechada. A mulher lá dentro fez uma pausa e disse: — Ele é… um homem… muito bonito.

— Ele tem dois olhos, duas orelhas, um nariz e uma boca.

“Por que essa resposta soa tão assustadora…. Há algo de errado com essa mulher? De acordo com a tradução do Porto Bansy, ela nem deveria ter respondido!” Blazing Danitz teve vontade de abrir a porta com um chute, correr para o escritório do telégrafo e verificar a situação lá dentro.

Foi nesse momento que viu Gehrman Sparrow colocar a mão no chapéu e virar-se para o lado.

— Catedral da Tempestade, — Klein declarou brevemente seu destino.

Ele não se preocupou em saber se havia algo de errado com a mulher do telégrafo. Assim como não se aprofundou nos segredos do dono do Restaurante Limão Verde ou dos clientes que optaram por passar a noite.

O vento estava ficando mais leve e a névoa estava diminuindo. A luz das velas da catedral brilhava através das janelas estreitas no alto, como um farol em uma tempestade.

Depois que Klein usou o Halo do Sol novamente, Donna e os outros recuperaram um pouco da coragem, como pessoas que caíram na água e agarraram desesperadamente a última chance. Eles caminharam apressadamente pelas ruas vazias em silêncio.

Logo eles chegaram do lado de fora da Catedral da Tempestade, mas as portas estavam bem fechadas.

Olhando para o Emblema Sagrado da Tempestade na porta, Klein levantou a mão e bateu três vezes.

Tum! Tum! Tum!

Uma voz masculina vigilante imediatamente veio de trás da porta.

— Quem é?

— Gehrman Sparrow, — respondeu Klein imediatamente.

Ele já sabia que era o capitão Elland.

— Por quê você está aqui? — Elland perguntou novamente sem abrir a porta.

Klein ergueu a bengala e disse calmamente: — Você me ajudou a pagar a indenização do Tubarão Branco.

Após um momento de surpresa e diversão, Elland fez uma confirmação inicial de que era o verdadeiro Gehrman Sparrow lá fora. No mínimo, mesmo um monstro adepto do disfarce não saberia de algo que era do conhecimento apenas dos dois.

Ele ainda se sentia hesitante até que Cleves, Urdi Branch, Donna e companhia responderam em sucessão. Só então ele relaxou e permitiu que seu imediato, Harris, destrancasse e abrisse a porta.

Um som pesado de destrancamento soou e Klein viu Elland em seu chapéu em forma de barco, espada em uma mão e mosquete na outra.

— Algo aconteceu aqui também? — ele perguntou agudamente, com base em sua conclusão das situações anteriores.

Elland deu um passo para o lado para deixar Donna e os outros entrarem. Depois apontou para a sala de orações e disse: — O padre que eu conhecia, Jayce, morreu lá. Ele foi decapitado e o bispo Millet não foi encontrado em lugar nenhum. O mesmo para os outros sacerdotes. Além disso, todos os servos da igreja se foram.

“Um padre morto com um bispo desaparecido? Toda a catedral é desprovida de vivos? Isso é um pouco problemático…” Klein agarrou o frio apito de cobre do Azik, com o coração apertado.

Claro, deixou bem claro que o padre e o bispo não eram a principal força da Igreja da Tempestade que administrava os assuntos Beyonder no Porto Bansy. Debaixo desta catedral, havia definitivamente uma equipe de Punidores Mandatários formada por 6 a 8 Beyonders, bem como um número indefinido de Artefatos Selados. Mesmo os Beyonders de Alta Sequência não seriam capazes de eliminar essa força em um curto espaço de tempo sem causar agitação.

“Enquanto eles estiverem vivos e capazes de usar Artefatos Selados, o problema não deve ser tão terrível… Então, neste momento, o que a equipe Punidores Mandatários está fazendo?” Com base em sua experiência anterior como Falcão Noturno, Klein supôs os procedimentos operacionais padrão.

No processo, ele seguiu Elland até a sala de oração e examinou o corpo do padre falecido.

Jayce teve uma morte trágica, como se sua cabeça tivesse sido decapitada enquanto ele ainda estava vivo. Ao contrário dos monstros lá fora, seu esôfago e cabeça estavam separados.

Com a Visão Espiritual de Klein, este padre não tinha mais nenhum espírito remanescente. Seria muito difícil ter um ritual de canalização espiritual bem-sucedido.

“É devido a uma técnica de assassinato única ou foi tratado de acordo… É diferente dos monstros lá fora. Foi porque a operação aconteceu às pressas?” Combinando tudo o que sabia, Klein concluiu sua especulação anterior.

Ele sentiu que havia duas possibilidades. Primeiro, havia algo de origem local, talvez um Artefato Selado vivo ou um Beyonder de Sequência Média, que havia perdido o controle no subsolo. Ele escapou da catedral e matou Jayce enquanto fugia, causando mudanças anormais em Porto Bansy. O bispo, os padres e os Punidores Mandatários estavam em uma perseguição desesperada, tentando formar um selo novamente ou se livrar do perpetrador. Os servos foram levados para o subsolo e estavam sob a proteção dos Punidores Mandatários restantes.

Mas isso não explicava o estranho comportamento dos moradores do Porto Bansy.

A segunda possibilidade era que o primitivo ritual de sacrifício ao Deus do Clima tivesse sido refeito por várias pessoas no Porto Bansy e que as cabeças voadoras e os monstros sem cabeça estivessem de acordo com as descrições do consumo de carne e sangue nos rituais de sacrifício e o enterro das cabeças no altar. E por alguma razão desconhecida, esse grupo de pessoas invadiu a catedral e matou o padre. O resto da população tinha mais ou menos entendido a situação, mas tinha optado pelo silêncio.

“Eles podem já ter assaltado a área subterrânea e estão atualmente envolvidos em uma intensa batalha com os Punidores Mandatários, sacerdotes e o bispo, que são auxiliados por Artefatos Selados. Eles podem ter transformado todos os servos em monstros ou os descartaram. Também pode ser que eles estejam sendo perseguidos pelos Beyonders da Igreja das Tempestades, e os servos foram enviados para o subsolo para receber proteção para evitar acidentes… Pelo fato de o cadáver de Jayce não ter sido usado, existe a possibilidade de que é o último desenvolvimento… Se eu fosse para o subsolo para confirmar a situação, eu definitivamente seria atacado, já que somos Beyonders desconhecidos… Além disso, a força remanescente pode não ser suficiente…” Klein olhou para o sacerdote no chão e percebeu que sua característica Beyonder havia se condensado em uma safira azul em seu pescoço.

Ele retraiu seu olhar e não pegou o item. Não queria atrair a violenta retaliação da mal-humorada Igreja das Tempestades, então se voltou para Elland e Harris.

— Vamos voltar para o navio primeiro.

Ele casualmente jogou a moeda de ouro e confirmou que não havia nenhuma batalha acontecendo no subsolo.

Em qualquer caso, independentemente de haver algum Punidor Mandatário presente, a área da catedral não era mais adequada para estadias prolongadas. Afinal, Klein não tinha certeza se seu palpite estava certo e só poderia fazer a escolha mais segura.

— Tudo bem! — Elland também não desejava ficar aqui, estando em uma situação em que esperava nervosamente que qualquer mudança acontecesse com ele.

Contanto que voltasse para a Ágata Branca, ele teria muitos canhões e muitos marinheiros que poderiam resistir a acidentes até certo ponto.

Após um breve descanso, o grupo deixou a catedral.

Com a adição de Elland e Harris, a defesa do time claramente ficou muito mais acirrada. Klein não precisava mais jogar o apito de cobre para atrair os monstros, então o enfiou de volta no bolso.

— Devemos enviar um telegrama para a sede da Igreja das Tempestades para informar sobre Porto Bansy? — Após alguns passos, Elland fez uma sugestão cautelosa.

Dessa forma, mesmo que houvesse grandes imprevistos, enquanto eles resistissem, acabariam sendo salvos.

Klein não se opôs. Caminhando pela névoa fina à sua frente, ele disse calmamente: — Vamos passar pelo escritório do telégrafo.

Ufa. Blazing Danitz deu um suspiro de alívio, então seu coração deu um salto.

Ele temia que a Igreja das Tempestades realizasse investigações e descobrisse que um pirata infame havia desempenhado um papel importante nesse assunto e, a essa altura, ele provavelmente ainda estaria preso na Ágata Branca.

“Embora eu tenha salvado pessoas, os Punidores Mandatários não são amigáveis com aqueles que não pertencem a eles, especialmente quando eu sou um pirata...” Perplexo por um momento, Danitz decidiu superar o perigo imediato antes de considerar outros assuntos.

Depois de caminhar um pouco, avistaram o escritório do telégrafo. Uma fraca luz amarela emergiu repentinamente da rua lateral e aproximou-se deles das profundezas do nevoeiro.

Era um homem de meia-idade carregando uma lanterna.

Ele usava uma túnica de bispo azul escuro bordada com o símbolo da tempestade. Sua cabeça estava curvada e seu rosto estava pálido. Ele estava ofegante enquanto cambaleava e caminhava.

Elland se concentrou e deixou escapar: — Bispo Millet?

O homem de meia-idade olhou para cima, ergueu sua lamparina e disse: — Elland?

Nesse momento, Klein deu um passo para trás, deixando Elland se destacar. Ele não queria que o bispo da Igreja das Tempestades o percebesse.

Danitz até encolheu o pescoço para trás, usando o corpo rechonchudo de Urdi para se esconder.

— Sim, Excelência. Jayce está morto. O que aconteceu? — Elland não era um novato, então não deu um passo à frente diretamente.

O Bispo Millet tossiu e disse: — Um antigo costume foi revivido, e um grupo de pagãos com sangue sujo correndo em suas veias está começando a oferecer sacrifícios vivos e está consumindo sua carne e sangue.

— Jayce percebeu que eles eram problemáticos e acabou sendo morto por eles.

— O assunto não pode mais ser encoberto. Eles usaram o ritual de sacrifício para mudar o clima e tentaram atacar a catedral. Eles foram derrotados pelo Punidor Mandatário e fugiram para a montanha. Eles escaparam para a caverna onde fica o altar.

— Fui ferido em combate. Sem conseguir aguentar muito mais tempo, tudo o que pude fazer foi voltar devagar.

Assim que terminou de falar, uma bola de luz brilhante saiu da névoa distante, como se incontáveis raios estivessem caindo.

Com a ajuda dessa luz, Klein e os outros puderam ver a cordilheira coberta de neblina perto da costa, bem como o pico que estava ligado às tempestades.

Até certo ponto, isso confirmou a afirmação do Bispo Millet.

Elland estava prestes a dar um passo à frente para apoiar o Bispo da Tempestade quando viu Gehrman Sparrow pegar uma moeda de ouro e murmurar em voz baixa: — Ele tem más intenções.

Ding!

A moeda de ouro voou e caiu no ar antes de pousar na palma da mão de Klein, com a cabeça voltada para cima.

Isso significou um resultado positivo!

O Bispo Millet olhou diretamente para esta cena, seus olhos castanhos claros repentinamente brilharam com uma luz vermelha escura.

Capítulo 511 - Devorar

Uuuuu!

Um forte vendaval explodiu do corpo do Bispo Millet, levantando suas vestes azuis escuras.

Crack! Crack! Crack! Crack! Crack! Crack! Crack! Crack! Os galhos das árvores próximas estalaram enquanto voavam no ar.

O corpo de Donna subiu involuntariamente no ar antes de ser arremessada vários metros. Seu corpo doeu quando ela caiu no chão.

Não era só ela; Cecile, Denton, Timothy, Harris e os outros foram todos levados pelo vento e pousaram em locais diferentes. Apenas Cleves, Teague e Urdi, seja por causa do treinamento ou pelo peso anormal, cambalearam no chão e caíram algumas vezes.

Elland, que estava enfrentando o Bispo Millet diretamente, fez uma série de ações de recuo e cambalhotas para trás, esquivando-se do golpe do vento.

Klein e Danitz não tentaram resistir de frente; em vez disso, eles voaram para trás como pipas. Embora parecessem prestes a desabar no chão, finalmente conseguiram manter o equilíbrio.

Assim que o furacão parou, seis figuras emergiram da névoa que se dispersava. Todas usavam capas pretas e não tinham cabeça.

Deixados apenas com o pescoço sangrando, seus capuzes foram sustentados pelos redemoinhos do furacão.

Fuurgh! Fuurgh!

Suas gargantas emitiam os grunhidos baixos de uma fera, como no momento antes de estarem prontos para atacar.

Soou! Soou! Soou!

Uma série de lâminas de vento finas e afiadas disparou, deixando uma fenda clara e profunda onde Klein estava dando uma cambalhota.

Tap! Tap! Tap!

De ambos os lados da lanterna do Bispo Millet, cuja túnica de bispo azul escuro havia se alargado ligeiramente, seis homens sem cabeça avançaram contra Klein, Elland e os outros, pisando no chão até tremer.

“Um monstro sem cabeça já é difícil de lidar, mas agora são seis... E tem até um bispo que obviamente está corrompido!” Quando Blazing Danitz viu esta cena, não pôde deixar de sentir um formigamento no couro cabeludo.

Nesse momento, uma luz bronze passou por seus olhos e disparou para longe.

O apito de cobre de Azik caiu no chão e quicou algumas vezes.

Com um silvo, os seis homens sem cabeça mudaram de direção ao mesmo tempo, correndo em direção ao local onde o apito de cobre de Azik parou, deixando o Bispo Millet sozinho em seu lugar original.

Klein aproveitou a oportunidade, levantou a mão esquerda, arrancando o Broche do Sol de dentro do casaco e jogou-o para o capitão Elland, que estava mais próximo dele. Ele gritou sucintamente: — Injete sua espiritualidade. Cinco segundos. Água Sagrada.

Depois de dizer isso, ele ignorou sua cartola de seda que havia sido arrancada e, em vez disso, curvou o corpo, correndo em direção ao Bispo Millet em zigue-zague.

Soou! Soou! Soou!

Uma após a outra, lâminas de vento foram lançadas em sucessão, todas apontadas para Klein.

Num piscar de olhos, o chão mostrou sinais de ser cortado e dilacerado. Klein deu uma cambalhota, avançando ou pulando e apoiando o corpo com as mãos para evitar a primeira rodada de fogo concentrado.

A luz vermelha escura nos olhos do Bispo Millet ficou mais brilhante quando ele ergueu as mãos.

Soou! Soou! Soou! Soou! Soou!

Neste momento, as lâminas do vento o inundaram como uma metralhadora. Klein só teve tempo suficiente para se esquivar de metade antes que seu corpo fosse despedaçado, transformando-se em pedaços finos e leves de papel que voaram pelo ar.

Klein apareceu em outra direção e continuou a atacar o Bispo Millet, tentando diminuir a distância entre eles para uma distância efetiva!

…

Depois de pegar o Broche do Sol, Elland imediatamente sentiu o calor. Ele desejou poder tirar a roupa e pular na água gelada.

Ele pensou por um momento nas palavras que Gehrman Sparrow havia lhe deixado antes de tirar um frasco de álcool cor estanho de dentro de suas roupas, desatarraxar a tampa e derramar todo o Lanti Proof de dentro. O forte aroma do vinho espalhou-se rapidamente em todas as direções.

Blazing Danitz olhou em volta, sentindo-se certo da situação.

Com uma careta, ele se ajoelhou e de repente pressionou ambas as palmas das mãos no chão.

Duas serpentes de fogo escarlate apareceram do nada, agarradas ao chão enquanto se espalhavam em direção ao apito de cobre de Azik e criavam quatro paredes de fogo em chamas.

Seu plano original era jogar uma bola de fogo no Bispo Millet e deixar Gehrman Sparrow usar as chamas para pular facilmente em direção ao bispo e lançar um ataque. No entanto, depois de ver que a área ao redor do bispo estava cheia de vendavais gelados, ele desistiu racionalmente da ideia. Ele estava preparado para primeiro limpar os monstros sem cabeça para impedi-los de perturbar a habilidade de Gehrman Sparrow de usar sua verdadeira força.

Cleves, Cecile, Teague e Harris já haviam se levantado novamente e sacado suas armas. Eles cercaram Urdi, Donna e Timothy no meio, protegendo-os contra quaisquer outros monstros que pudessem aparecer.

A experiência deles lhes ensinou que, sem qualquer treinamento prévio de trabalho em equipe, era melhor não interferir em uma batalha que estivesse além da dos humanos comuns.

Tap! Tap! Tap!

Os seis homens sem cabeça, alheios às chamas ardentes, romperam as paredes de fogo escarlate e começaram a atacar o apito de cobre de Azik como cães vorazes.

Isso deu a Elland tempo para injetar sua espiritualidade no Broche do Sol com compostura. Depois que a água sagrada condensou, ele pingou no frasco de álcool.

Vendo as pessoas sem cabeça em um bando frenético, o coração de Danitz disparou. Ele se curvou até a metade e, com o rosto corado, condensou uma lança flamejante na palma da mão direita.

Dando um passo à frente, ele torceu a cintura e balançou o braço, arremessando a lança flamejante. Ela assobiou quando atingiu um homem sem cabeça e o pregou no chão.

Uma luz branca resplandecente se elevou e o corpo do homem sem cabeça foi reduzido a cinzas. A metade restante de seu corpo também estava queimando, liberando continuamente gases verde-escuros.

Vendo que seu ataque foi bem-sucedido, Danitz estava prestes a continuar com esse método de ataque quando de repente sentiu um tipo particular de fome louca e aterrorizante.

Nesse momento, sentiu como se tivesse chegado a um abismo profundo, a apenas um passo de cair nele.

Ele sabia que Gehrman Sparrow não estava mais reprimindo a alma louca dentro dele.

Depois de usar Substitutos de Estatueta de Papel três vezes, Klein finalmente entrou em uma distância predeterminada.

A luva em sua palma esquerda de repente explodiu com uma fome que havia sido reprimida por muito tempo, e escamas douradas escuras começaram a brotar dela enquanto se contorcia.

As pupilas de Klein desapareceram, como se tivessem ficado verticais.

Imediatamente depois, suas pupilas refletiram as esvoaçantes vestes azuis escuras do Bispo Millet.

Sem um som, o homem de meia-idade que estava prestes a produzir um grande número de lâminas de vento de repente inclinou a cabeça para trás e seu corpo congelou por um segundo.

Seus olhos, que brilhavam com uma luz vermelha escura, perderam a racionalidade ao serem preenchidos com uma sensação de loucura. Sua pele ficou lisa e colorida, como a pele de algumas criaturas aquáticas.

Ele soltou um som ofegante, como se tivesse vindo das profundezas do oceano, enquanto tentáculos escorregadios e repugnantes de repente brotavam de seu manto azul escuro!

Frenesi do Psiquiatra!

Klein originalmente só queria usar isso para interromper o ataque do inimigo, a fim de criar uma oportunidade para ele mais tarde, mas depois de enlouquecer, o Bispo Millet imediatamente perdeu o controle!

No momento em que o homem caído ou corrompido perdeu seus resquícios finais de sanidade, ele imediatamente entrou no abismo de perder o controle!

As pupilas de Klein encolheram quando ele viu a situação. Ele não hesitou mais e trocou a alma que estava *pastando*.

No meio de seu frenesi, a luva em sua palma esquerda ficou manchada com uma cor dourada. Sua expressão tornou-se digna quando seu olhar mais uma vez se fixou no Bispo Millet.

Em um instante, seus olhos se iluminaram como dois raios.

De repente, o Bispo Millet soltou um grito de gelar o sangue, as palmas das mãos e os tentáculos retraídos enquanto cobria a cabeça.

Sua psique foi penetrada, causando-lhe uma dor indescritível.

Interrogador!

Klein levantou-se com a mão direita e a mão esquerda iluminou-se com um brilho resplandecente.

Logo depois disso, ele se recostou e abriu os braços como se fosse abraçar o sol.

Um brilho espesso, puro e ardente desceu do céu, pousando sobre o Bispo Millet e envolvendo-o dentro dele.

Os arredores mudaram como se fosse dia. Os fortes vendavais pararam abruptamente.

Sequência 5: Sacerdote da Luz!

O corpo do Bispo Millet começou a evaporar, primeiro a pele, depois os tentáculos e, finalmente, a carne.

Quando o brilhante pilar de luz desapareceu, ele não parecia mais humano. Em vez disso, transformou-se em um monstro feito de ossos e carne. O que restava de sua aura era bastante fraco.

No entanto, ele não estava morto!

A vitalidade de um Descontrolado estava mais forte do que nunca!

A expressão de Klein não mudou. Ele deu alguns passos à frente e correu para o corpo danificado do Bispo Millet. Ajoelhou-se, inclinou-se para a frente e pressionou a palma da mão esquerda contra a carne.

Ele parou de usar o poder do Sacerdote da Luz porque queria deixar um pouco de comida para a Fome Rastejante!

Uma pequena rachadura apareceu silenciosamente na região da palma da luva quando duas fileiras de dentes ilusórios, brancos e misteriosos cresceram enquanto devorava loucamente qualquer carne, ossos e espiritualidade.

No entanto, o Bispo Millet continuou lutando. Ele firmou sua carne e criou novos tentáculos, tentando enredar Klein e puxá-lo para seus braços.

Klein jogou sua bengala, sacou seu revólver e disparou cinco tiros em rápida sucessão no monstro.

Bang! Bang! Bang! Bang! Bang!

As balas variando de ouro pálido, latão e cores prateadas atingiram o Bispo Millet, acendendo manchas de chamas de cores diferentes.

O Bispo Millet soltou um grito de gelar o sangue mais uma vez, um que veio de sua alma. Ele finalmente não foi capaz de resistir à Fome Rastejante. Até sua carne e alma se transformaram em uma torrente que derramou na boca insaciável.

Em apenas dois ou três segundos, tudo o que restava no chão eram roupas, dinheiro e manchas de bolhas de luz verde e azul escuro.

Essa era a diferença entre *Devorar* e *Pastar*.

Klein queria *pastar*, mas não havia outro alimento por perto.

Enquanto isso, o Capitão Elland já havia criado duas rodadas de água sagrada dentro de seu frasco de álcool.

Danitz gritou apressadamente para ele: — Jogue isso fora!

Sem hesitar, Elland jogou o frasco de álcool na direção dos homens sem cabeça que ainda disputavam o apito de cobre.

Aham. Danitz pigarreou e endireitou-se.

Ele vagarosamente inseriu a palma da mão esquerda no bolso e empurrou para a frente com a mão direita, formando rapidamente muitos Corvos de Fogo escarlates ao seu redor.

Esses Corvos de Fogo semi-ilusórios bateram suas asas e voaram, seguindo diferentes trajetórias de ataque. Ao mesmo tempo, colidiram com o frasco de álcool que estava bem em cima do grupo de decapitados.

Estrondo!

O frasco de álcool quebrou quando a Água Sagrada do Sol se espalhou por toda parte.

Criiiiii! As pessoas sem cabeça restantes estavam encharcadas enquanto gritavam e se contorciam de dor antes de cair no chão.

Elas derreteram rapidamente em sangue enquanto o apito de cobre de Azik permanecia imóvel no meio da área purificada.

“Está resolvido… Gehrman Sparrow é muito forte. Mesmo que ele encontre a capitã, ele terá a capacidade de resistir a ela… É uma pena que eu não tenha conseguido ver quais poderes de Beyonder ele usou…” Danitz virou a cabeça para olhar para Klein, que estava parado na frente do restos mortais do Bispo Millet, e suspirou silenciosamente.

Então ele viu Gehrman Sparrow olhar para ele friamente.

Subconscientemente, Danitz saiu correndo e pegou o apito de cobre de Azik.

Donna esfregou o braço machucado e viu tio Sparrow, com seu longo casaco preto, recuando alguns passos antes de se abaixar para pegar sua meia cartola, tirar a poeira silenciosamente e colocá-la de volta.

Capítulo 512 - O Fim das Coisas?

Depois que Klein recuperou seu chapéu, a característica Beyonder do Bispo Millet já havia sido totalmente condensada. Era apenas do tamanho de um polegar e era translúcida e de cor azul claro. No entanto, de vez em quando, listras verdes apareciam como um maremoto que se aproximava de um tom preto.

Abrindo o cilindro do revólver, Klein sacudiu-o, jogando no chão os cartuchos vazios que eram dourados, prateados ou de latão, criando sons de tilintar nítidos.

Então, calmamente pegou um recarregador rápido que havia preparado anteriormente e carregou outras balas Beyonder na arma.

Depois de fazer tudo isso, guardou o revólver, curvou-se para pegar a característica Beyonder do Bispo Millet e enfiou-o no bolso sem prestar muita atenção.

Klein pegou sua bengala e voltou-se para o grupo depois de dar alguns passos. Ele puxou uma estatueta de papel e a sacudiu como se estivesse chicoteando.

Pa!

A estatueta de papel foi rapidamente incendiada. Voou de sua mão e se transformou em partículas de luz escarlate que caíram no chão, extinguindo-se em pó.

— Que legal… — Denton esqueceu a dor da queda e olhou atentamente.

“É como se o tio Sparrow estivesse soltando fogos de artifício…” Donna assentiu concordando com as palavras do irmão.

Depois de usar substitutos de estatueta de papel para interferir nas informações e rastros na área, Klein olhou na direção do caminho de volta e disse calma e concisamente: — Vamos sair.

Com isso, ele se virou e se afastou em um ritmo vagaroso. Pegou o Broche do Sol e o apito de cobre de Azik de Elland e Danitz, respectivamente.

Urdi e os outros não fizeram comentários inúteis, nem gritaram de dor. Eles seguiram silenciosamente atrás.

Na batalha agora, eles testemunharam completamente a singularidade dos Beyonders, especialmente os poderes flamejantes de Danitz. Foi o mais atraente e óbvio. Isso os deixou com uma impressão profunda, fazendo-os perceber que isso não era algo em que pessoas comuns pudessem intervir. Tudo o que eles podiam fazer era seguir as instruções e seguir de perto.

Só assim eles poderiam garantir sua sobrevivência!

Comparada a Danitz, a batalha entre Klein e Bishop Millet envolveu principalmente lâminas de vento invisíveis e o domínio da psique verdadeiramente intangível. Além da luz sagrada que parecia descer dos deuses e a visão assustadora da perda de controle do Bispo Millet, toda a batalha parecia completamente calma, então não causou choque nos espectadores.

Ao passarem pela área em que haviam acabado de entrar, Cleves, Cecile e os outros pararam de repente. Eles viram o chão coberto de rachaduras densas por toda parte.

“Isso…” Eles entenderam instantaneamente uma coisa, que a batalha de Gehrman Sparrow com o bispo corrompido foi muitas vezes mais angustiante do que a outra.

Uma sensação de horror e segurança surgiu ao mesmo tempo em que todos eles aceleraram o passo.

Vinte ou trinta segundos depois, Klein parou na rua em frente ao escritório do telégrafo. Ele disse ao capitão Elland de maneira impassível: — Você quer enviar um telegrama?

Depois de dizer isso, ele não pôde deixar de lembrá-lo: — Não force a entrada.

— Tudo bem. — Nesta estranha noite, Elland foi igualmente cauteloso.

Ele deu alguns passos rápidos para o escritório do telégrafo e bateu na porta três vezes.

Tum! Tum! Tum!

Em meio a um som ligeiramente abafado, alguém de dentro perguntou: — Quem é?

Klein, que já estava de guarda, de repente franziu a testa, porque quem falava era um homem!

Elland também ficou intrigado.

— Quero enviar um telegrama.

— Quem é você? Lembro que antes a pessoa de plantão era uma dama.

O homem lá dentro respondeu calmamente: — Sou… Paavo Court, colega de Melanie.

— Ela está bem… ao meu lado. Ela está bem.

Assim que Paavo Court terminou de falar, a voz feminina de antes imediatamente seguiu: — Sim… estou indo muito bem.

— Você não… precisa mais procurá-lo. Paavo Court… está de volta.

"Amiga, sua tradição não diz para não atender ou abrir a porta? Como Paavo Court entrou?" Klein resistiu ao impulso de questioná-la.

Elland deu um passo para trás e limpou a garganta.

— Gostaria de enviar um telegrama para a sede da Igreja das Tempestades.

— Sinto muito... Mas... não podemos abrir a porta, — Paavo Court respondeu sem emoção.

Elland também sentiu a estranheza do assunto e não ousou forçar. Em vez disso, ele propôs um plano alternativo.

— Você pode enviar para mim e passar o comprovante para mim pela fresta da porta?

— O conteúdo é sobre as mudanças anormais no Porto Bansy e a morte do Bispo Millet e do Padre Jayce. Deve ser assinado por Elland.

— Tudo bem. — A voz de Melanie foi sumindo, como se ela tivesse voltado ao telégrafo.

Depois de esperar um pouco, ele ouviu sons de batidas e, em pouco tempo, uma cópia do rascunho do telegrama foi estendida pela fresta sob a porta.

Elland se abaixou para pegá-lo, resistindo à vontade de espiar pelas frestas.

Ele olhou para o rascunho do telegrama e seu nariz de repente se contorceu. Sentiu um leve cheiro de sangue no papel!

Ele inclinou a cabeça e olhou para Gehrman Sparrow, usando os olhos para informá-lo de que havia um problema com o telégrafo.

No entanto, ele foi recebido com um olhar profundo e imperturbável, além de palavras ditas em tom calmo e indiferente.

— Voltemos para o navio.

Depois de lançar essa frase, Klein virou-se imediatamente e caminhou em direção ao final da rua, sua figura gradualmente se misturou à névoa fina.

Carregando uma lanterna quebrada, Danitz imediatamente o seguiu. Sem hesitar, Donna e os outros fizeram o mesmo.

Depois de ponderar em silêncio por dois segundos, Elland pegou o rascunho do telegrama e correu atrás do grupo.

Nenhum outro som saiu mais do escritório do telégrafo. Estava estranhamente quieto.

…

Talvez devido ao extermínio do Bispo Millet corrompido, Klein e os outros não encontraram mais nenhuma pessoa sem cabeça em capas pretas em seu caminho de volta. Cabeças mofadas foram vistas apenas duas vezes e foram facilmente tratadas.

Depois de caminhar por um período de tempo desconhecido, eles finalmente avistaram o cais e a Ágata Branca, com a luz das velas.

Essa visão fez Urdi e os outros recuperarem as forças. Eles passaram de uma caminhada rápida para uma corrida, até chegarem ao final da passarela.

Klein ficou de guarda abaixo deles com sua bengala manchada de sangue até que todos estivessem a bordo, então com um puxão, ele saltou e chegou ao convés com apenas alguns passos.

Naquele momento, Elland já havia começado a reunir seu primeiro imediato, segundo imediato, contramestre, comandante de artilharia e outros subordinados. Ele os fez reunir os marinheiros, ajustar os canhões e se preparar para partir a qualquer momento. Embora sair do porto à noite apresentasse riscos de segurança não triviais, seria a melhor maneira de evitar o perigo se a situação piorasse!

— Tio Sparrow... — Donna segurou o irmão pela mão e trotou até o lado de Klein, atormentada por um monte de perguntas.

Klein acenou com a cabeça, apontou para a cabine e disse: — Volte para o seu quarto primeiro.

— Falaremos sobre isso amanhã.

O perigo não acabou!

Donna assentiu obedientemente. Juntamente com Denton, ela levou o dedo indicador aos lábios.

— Shh!

Depois que a família Branch e a família Timothy entraram no quarto, Klein foi até Elland, pegou a característica Beyonder do Bispo Millet e jogou para ele.

— Se ainda houver Punidores Mandatários vivos, devolva isso a eles.

A característica Beyonder deixada para trás por um bispo que poderia ser um Sequência 6 definitivamente seria perseguida pela Igreja das Tempestades, e todos na Ágata Branca seriam alvo de suspeita. Klein não queria ser procurado pela potência número um no mar assim que zarpasse.

Se nenhum dos Punidores Mandatários no Porto Bansy sobrevivesse, e se os reforços do quartel-general demorassem um pouco para chegar, deixando Klein bastante tempo para lidar com o assunto e partir, então certamente ficaria relutante em devolvê-la e encontraria um motivo para recuperá-la.

Elland pegou o objeto do tamanho de um polegar, olhando para ele com dúvida.

Ele não perguntou para que poderia ser usado e riu.

— Não se preocupe com a investigação da Igreja das Tempestades. Vou sugerir a eles que você está comigo.

“Então, serei considerado um membro do MI9 pela Igreja das Tempestades?” Klein assentiu sem dizer mais nada.

Elland olhou para Danitz e perguntou inquisitivamente: — Blazing?

— Haha. — Danitz riu secamente e tirou uma folha do livro de alguém. — Adivinhe.

— Acho que não, — respondeu Elland com compreensão tácita.

Com os assuntos simples resolvidos, Klein voltou para o lado do navio e olhou para o Porto Bansy envolto em névoa, preparado contra quaisquer perigos ocultos.

O tempo passou e o pico da montanha próximo à costa iluminou-se novamente com as luzes de uma tempestade.

Luzes de prata e relâmpagos violentos varreram a área sem restrições antes de gradualmente se acalmarem.

A névoa no Porto Bansy começou a se dissipar e a luz da lua carmesim ficou mais clara.

“Acabou?” Mesmo depois de ver isso, Klein ainda não ousava relaxar completamente.

Meia hora depois, três homens que afirmavam ser os Punidores Mandatários chegaram ao cais para ver o capitão Elland.

Depois que Gehrman Sparrow confirmou com uma adivinhação e uma rodada de questionamentos, Elland permitiu que os marinheiros baixassem a passarela.

Os três Punidores Mandatários fizeram sinal para que a tripulação ao redor saísse, então baixaram a voz e informaram o capitão da situação.

Klein não se aproximou para ouvir, mas esperou pacientemente que o assunto terminasse.

Poucos minutos depois, Elland devolveu a característica do Bispo Millet aos Punidores Mandatários e os observou deixar a Ágata Branca para lidar com o resto da bagunça.

Ufa… Elland suspirou e veio para o lado de Klein e Danitz. Ele disse casualmente com um toque de medo persistente: — O assunto foi resolvido. Não há problemas.

“Foi realmente resolvido…” Klein de repente pensou em Paavo Court e Melanie atrás da porta do telégrafo. Ele se lembrou de Fox, o dono do Restaurante Limão Verde, e dos muitos inquilinos que os observavam em silêncio.

Elland continuou: — Para ser específico, Jayce descobriu o renascimento de costumes antigos: canibalismo e sacrifício vivo, confirmando que um pequeno número de pessoas no Porto Bansy havia se tornado hereges.

— Ele voltou correndo para a igreja e relatou isso ao Bispo Millet, mas sem que ele soubesse, a pessoa diante dele era o líder dos hereges, um verdadeiro corrompido. Teve o pescoço decepado pela lâmina do vento de Millet e morreu na catedral do Senhor.

— Millet estava prestes a se livrar do corpo, mas foi descoberto pelos criados; portanto, as coisas saíram do controle.

— Alguns dos servos foram transformados em monstros, enquanto alguns foram conduzidos pelos sacerdotes para se esconderem no subsolo.

— Sem nenhum meio de se esconder, Millet saiu rapidamente da catedral, reuniu os hereges e dirigiu-se ao altar no topo da montanha. O clima mudou como resultado. Depois que os Punidores Mandatários recuperaram três Artefatos Selados, eles correram e se envolveram em uma batalha intensa.

— No processo, Millet foi ferido e escapou, enquanto o resto dos hereges permaneceu para defender o altar que acabou sendo invadido.

— A sede da Igreja já respondeu e enviará pessoas para investigar a causa da corrupção do Bispo Millet. Heh, eu disse a eles que só conseguimos matar o Bispo Millet unindo forças porque ele estava gravemente ferido. A propósito, os Punidores Mandatários me convenceram a fazer com que as famílias Branch e Timothy assinassem um acordo de confidencialidade.

Depois de fazer um relato geral da situação, Elland soltou um longo suspiro de alívio e ocupou-se com os assuntos restantes.

Klein não ousou relaxar completamente. Ele ficou no convés até que as nuvens parecessem queimar quando o sol nasceu lentamente, iluminando todo o porto.

Ele viu os moradores saírem de suas casas um por um, aproveitando a luz dourada do sol, conversando e rindo enquanto se dirigiam para seus respectivos trabalhos.

Porto Bansy finalmente recuperou a vida humana.

…

“Acabou mesmo…” Klein virou-se, um pouco confuso. Ele havia planejado recuperar o sono, mas somente depois que o navio partisse. Quanto a Danitz, embora já estivesse bocejando há muito tempo, permaneceu imóvel quando viu Gehrman Sparrow imóvel.

No caminho para o quarto, Klein viu Elland, que também não havia dormido a noite inteira.

— Bom dia. Estamos prestes a deixar o porto. Não há com o que se preocupar, — Elland cumprimentou com um sorriso.

Enquanto ele falava, o apito da Ágata Branca soou.

Ao ouvir o som, Klein suspirou secretamente, decidindo deixar todas as suas dúvidas para trás. Ele não queria mais pensar no Porto Bansy, então acenou com a cabeça em resposta.

Elland esticou o pescoço e comentou com um suspiro: — Ontem à noite, tive a sensação mística de que o antigo Binsy e o moderno Porto Bansy se sobrepunham.

Klein pretendia passar por ele quando de repente entendeu uma palavra e perguntou com uma expressão séria: — Binsy?

— Heh heh, esse é o antigo nome de Porto Bansy. Trezentos ou quatrocentos anos atrás, chamava-se Vila Binsy. Mais tarde, devido à sua pronúncia e outros fatores, gradualmente evoluiu para Bansy, — Elland explicou rapidamente.

As pupilas de Klein encolheram quando ouviu a resposta.

Ele lembrou muito claramente que o espírito maligno na relíquia subterrânea de Backlund uma vez mencionou que se alguém quisesse encontrar um dos fundadores da Rosa da Redenção, o antigo Rei dos Anjos, Medici e seus descendentes, poderia ir a Vila Binsy para tentar sua sorte!

“Binsy!” O coração de Klein pareceu congelar, centímetro a centímetro. Um calafrio irradiava das profundezas de sua medula óssea.

Ele voltou a olhar para o porto, para as cenas do escritório do telégrafo com suas portas hermeticamente fechadas e os inquilinos do Restaurante Limão Verde que o encararam em silêncio.

Capítulo 513 - Intimidação

“Se eu tivesse sondado mais fundo, haveria uma grande probabilidade de atrair a Rosa da Redenção ou até mesmo o Anjo Vermelho escondido… Houve várias vezes em que dancei à beira de um penhasco… Felizmente, consegui conter meu impulso e curiosidade sobre a estranha situação no Restaurante Limão Verde e no escritório do telégrafo…” Klein retraiu o olhar, o Broche do Sol não conseguiu impedir que uma camada de suor frio escorresse de suas costas.

Comparada com a chegada do Verdadeiro Criador, esta situação desconhecida e não alarmante era muito mais horrível. Pelo menos Klein não podia deixar de imaginar o que teria acontecido se ele abrisse a porta do escritório do telégrafo com um chute, ou se desse a volta pelos fundos, abrisse a janela e entrasse na sala.

Ele constantemente imaginava todo tipo de cenas estranhas e aterrorizantes, o que o assustava bastante.

Ao mesmo tempo, ele decidiu produzir Água Sagrada do Sol para os passageiros que haviam comido no Porto Bansy na noite anterior, a fim de evitar quaisquer perigos latentes remanescentes.

— O que está errado? — Elland sentiu a anormalidade de Gehrman Sparrow.

— Acabei de me lembrar de uma coisa. — Klein usou seus poderes de Palhaço para manter sua expressão facial normal, mas por dentro ele estava feliz por não ter se arriscado na noite passada e agora ter deixado o Porto Bansy com sucesso.

Quanto aos segredos da Rosa Redenção e do Rei dos Anjos, ele só tinha um pensamento em mente: “relatar rapidamente!”

Se ele não denunciasse, estaria permitindo que inaugurassem o ano novo de 1351?

Se escolhesse esconder a verdade e esperar até ter uma Sequência suficientemente alta ou força suficiente para explorar e colher os benefícios correspondentes, então Klein sentiu que se sentiria muito culpado e acabaria carregando um fardo pesado se algo acontecesse durante esse tempo, fazendo com que o perigo fosse desencadeado prematuramente, ou se os hereges remanescentes causassem a morte de um passageiro inocente após o outro. Isso só o deixaria mais perto de perder o controle.

É claro que relatar o assunto precisava ser feito de maneira correta e astuta. Klein não foi louco o suficiente para contar a Elland diretamente ou escrever uma carta anônima para a Igreja das Tempestades, o que levaria a muitos problemas. Primeiro, as autoridades definitivamente investigariam o passado de Gehrman Sparrow, e as coisas poderiam ser facilmente expostas se fossem feitas investigações completas. Em segundo lugar, essa identidade poderia ser exposta à Rosa da Redenção, que poderia atrair a perseguição de um Rei dos Anjos.

O que Klein pretendia fazer era usar o O Mundo para mencionar a anomalia no Porto Bansy quando a Reunião de Tarô fosse realizado em dois dias. Então teria O Louco para aludir levemente à Rosa da Redenção e a um Rei dos Anjos. Como membro da Igreja das Tempestades, O Enforcado naturalmente saberia o que fazer a seguir.

Esta seria uma chance para ele realizar uma ação de mérito!

Quanto ao sangue dos descendentes diretos da família Medici, Klein nem o considerou, pois nem ele, nem a Srta. Sharron tinham a intenção de resgatar o espírito maligno na relíquia subterrânea.

Percebendo que Gehrman Sparrow obviamente não queria mencionar seu passado, Elland riu, pegou uma pequena caixa preta de madeira e a jogou.

Klein estendeu a mão e o pegou, usando os olhos para expressar sua perplexidade.

— A bexiga do murloc. Pode ser usada para fazer itens. É muito útil no mar.

“Um ingrediente Beyonder de um murloc... Vale mais de 150 libras... O capitão com certeza é generoso...” Klein quase havia esquecido como Gehrman Sparrow deveria reagir.

Felizmente, ele tinha muita experiência em atuação. Imediatamente afundou o rosto e disse: — Eu não te salvei por uma recompensa.

Elland riu e disse: — Não estou lhe dando isso em troca de me salvar.

— Não somos amigos agora? Não é normal ajudar um amigo a compensar suas deficiências quando ele não possui tais itens?

“O que ele disse faz sentido. Não há como refutá-lo de forma alguma…” Klein segurou a pequena caixa preta e permaneceu em silêncio por alguns segundos. Finalmente, assentiu.

Elland cobriu a boca enquanto bocejava antes de tirar o chapéu em forma de barco.

— Eu preciso voltar para o meu quarto para colocar meu sono em dia. Vejo você ao meio-dia.

Klein acenou educadamente e levou Danitz para o quarto 312.

Ele viu que Donna e Denton estavam acordados cedo e esperando na porta.

— Tio Sparrow, o que é isso na sua mão? — Donna perguntou curiosa.

Klein não disse nada e abriu diretamente a tampa da pequena caixa preta.

O interior era forrado com uma camada de veludo preto e no meio havia um objeto redondo, transparente e parecido com uma pedra preciosa. Tinha um brilho azul e aquoso que girava para fora.

— Naquele dia, o murloc… — Denton pensou por um momento. — Bexiga!

Nesse momento, ao sinal de Klein, Danitz abriu a porta.

Donna entrou rapidamente enquanto estendia a mão atrás dela.

Ela segurava um grosso maço de dinheiro que era uma mistura de notas de dez libras e cinco libras.

— Meu pai, minha mãe, tio Cleves e a família do tio Timothy me pediram para passar isso para você. Um total de 150 libras! — Donna sorriu docemente. — Eles disseram que isso não é suficiente para expressar sua gratidão; é só para repor os suprimentos que você usou, uh… Essas coisas são caras, certo?

— Muito bom. — Klein pensou por um momento, depois aceitou a gratificação de 150 libras para que Urdi e outras pessoas comuns não se sentissem desconfortáveis.

Ao ver o tio Gehrman Sparrow colocar o dinheiro e a pequena caixa preta de madeira no bolso, Donna ficou aliviada por finalmente ter concluído a tarefa que seus pais lhe haviam confiado.

Ela rapidamente saiu do personagem e revelou sua verdadeira intenção de visitá-lo. Ela perguntou com curiosidade e medo: — Tio

Sparrow, que tipo de monstros eram aqueles ontem à noite? As histórias de fantasmas são verdadeiras? Você nasceu com a habilidade de pular das chamas e fazer a luz descer? Isso é magia ou bruxaria?

“Pare, pare, pare, você tem muitas perguntas…” Klein, que não aguentou mais o calor, tirou o Broche do Sol e jogou-o sobre a escrivaninha da sala. Ele casualmente respondeu ao mesmo tempo.

— Eles são chamados de poderes Beyonder; aqueles que são obtidos através de certos rituais e poções.

— Muitas histórias de fantasmas têm arquétipos, e os monstros da noite passada foram criados por um ritual maligno.

— Pergunte a ele sobre o resto.

Klein olhou de soslaio para Danitz.

— Que mágico… — Denton e Donna suspiraram.

Então Donna disse, com os olhos brilhando: — Tio Sparrow, você é exatamente como o *Superman* descrito pelo Imperador Roselle!

— Podemos… podemos também nos tornar pessoas como você através de rituais e poções?

Denton assentiu pesadamente, repetindo as palavras da irmã, e ambos sentiram uma onda de forte expectativa.

Naquele momento, Donna percebeu que os olhos de Gehrman Sparrow ficaram melancólicos.

Logo depois, ela viu a boca desse tio mágico se abrir, revelando um sorriso um tanto estranho.

Klein disse em voz baixa: — Isso não é algo para ser invejado ou esperado.

— Se escolher esse caminho, você será constantemente acompanhada por ameaças e loucura.

— Você pode vencê-los cem vezes, mil vezes, mas contanto que perca uma vez, acabará como aquele bispo corrompido.

Enquanto falava, ele se apoiou na bengala, tirou o terno e arregaçou as mangas da camisa.

Um de seus braços estava enrugado e cicatrizado, como se ele fosse um centenário. O outro era translúcido e incolor, com visão direta dos vasos sanguíneos, músculos e veias sob a pele.

Ao mesmo tempo, seu rosto desenvolveu grânulos densos de carne pálida que fizeram Donna e Denton caírem para trás aterrorizados e baterem na porta.

Com finos grânulos de carne crescendo em seu rosto, Klein manteve seu sorriso.

— Vê isso?

— Isso é loucura.

“Não…” Donna e Denton quase enlouqueceram, tropeçaram pela porta e saíram correndo.

Depois de alguns passos, eles caíram no chão, incapazes de manter o equilíbrio.

— Que aterrorizante… — Denton continuou chorando em voz baixa.

Naquele momento, eles ouviram a porta do quarto 312 se fechar.

Donna aos poucos se acalmou, não ousando pensar novamente na aparência de Gehrman Sparrow. A aparência do tio Sparrow — os grânulos de carne ocupavam cada centímetro de seu rosto. A forma como seus braços estavam enrugados e translúcidos não era muito melhor do que os monstros da noite anterior.

Por alguma razão, ela se lembrou dos olhos dele e das palavras — *isso é loucura*.

Sua visão ficou turva de repente e ela não conseguiu evitar que as lágrimas rolassem por seu rosto.

— Donna, Donna, o que há com você? — Denton ficou tão assustado com a reação dela que esqueceu o medo.

Donna soluçou e disse: — Eu não sei…

— Eu me sinto muito, muito triste de repente.

Dentro do quarto 312.

Vendo que Klein havia voltado ao normal, Danitz não pôde deixar de estalar a língua.

— Na verdade, não há necessidade de assustar as crianças assim. Eles terão pesadelos. Apenas diga a eles que tomar poções é perigoso.

Assim que terminou sua frase, ele viu uma bengala de madeira dura coberta de sangue e sujeira voando, acompanhada por uma frase que não era nem um pouco emocionante.

— Lave bem.

Danitz estendeu a mão para pegar a bengala enquanto o sorriso em seu rosto congelou.

…

Backlund, Burgo Imperatriz, dentro da luxuosa mansão da família Hall.

Audrey ficou atrás das grades brancas e douradas do segundo andar, observando os criados do primeiro andar irem e virem, agitados e ativos.

De acordo com os costumes do Reino de Loen, os nobres com feudos deixariam Backlund uma semana após o Baile de Ano Novo e regressariam aos seus próprios feudos, onde desfrutariam de uma vida agradável no campo ou num castelo. Em junho, voltariam à capital, onde confraternizariam dia após dia. Claro, um banqueiro com poder e riqueza reais como o Conde Hall definitivamente precisava fazer viagens entre os dois lugares para lidar com muitos assuntos.

Contudo, *mover-se* não era uma tarefa fácil. Muitas coisas tinham que ser arrumadas de antemão, e alguns dos criados as traziam de volta para a mansão ou castelo. Só depois de tudo pronto é que os mestres iniciavam a viagem.

“Depois que esta Reunião de Tarô terminar, eu deveria estar sentada em um trem a vapor de volta ao Condado de Chester do Leste. Espero que aquele cavalheiro vampiro realmente consiga obter o fruto da Árvore dos Anciãos e o sangue do Dragão do Espelho para que eu possa me tornar uma Psiquiatra antes de deixar Backlund...” Audrey permitiu que seus pensamentos vagassem.

Nesse momento, Madame Caitlyn se aproximou e perguntou com um sorriso: — Perdida em seus pensamentos? Bem... Você já é uma adulta. Quando você voltar para Backlund em junho, poderá encontrar algo para fazer. Você tem algum plano?

Audrey não pensou muito e respondeu diretamente: — Mãe, gostaria de me filiar às organizações de caridade da Igreja.

“Quero conhecer este mundo...” acrescentou silenciosamente em seu coração.

— Boa ideia, — concordou a condessa.

Depois de lhe dar alguns conselhos, ela desceu ao segundo andar e começou a inspecionar os assuntos da família.

Audrey retraiu suas emoções e virou a cabeça para o lado. Com um leve sorriso, ela disse à grande golden retriever que estava sentada ao seu lado: — Susie, você está ansiosa por isso? Você pode correr o quanto quiser nos pastos verdejantes e na floresta exuberante.

Ela estava tirando sarro de Susie porque ela só se tornou um presente porque não era uma caçadora qualificada.

Susie quis instintivamente mostrar a língua, mas se conteve como uma dama culta.

Ela respondeu sem esconder suas emoções: — Claro, eu gosto de correr, mas odeio esses bárbaros.

— Você está se referindo aos cães de caça que meu pai e os outros criam? — Audrey franziu os lábios para não sorrir.

Ela olhou para o relógio de parede e viu que era quase hora da Reunião de Tarô.

Capítulo 514 - Lendas dos Deuses Antigos

Acima da interminável névoa cinza, o majestoso palácio.

Assim que Emlyn White, que havia chegado aqui mais uma vez, recuperou a visão, ele viu a Srta. Justiça à sua frente olhando para o final da longa mesa manchada antes de cumprimentar alegremente:
— Boa tarde, Sr. Louco~

Audrey cumprimentou a todos, uma pessoa de cada vez, começando com O Louco e terminando com O Mundo.

Essa ordem não estava de acordo com a disposição dos assentos, mas pela ordem das cartas do tarô — O Louco era o começo que continha todas as possibilidades, e O Mundo era o fim que representava a sublimação perfeita.

Este foi um pequeno transtorno obsessivo-compulsivo da parte da Srta. Audrey, uma entusiasta do misticismo. Começou a aparecer com o aumento do número de membros do Clube de Tarô.

“Ela realmente é uma garota despreocupada de nascimento imponente…” Emlyn deliberadamente fez um julgamento profundo e respondeu educadamente à saudação.

Durante esse processo, ele avistou o Sol pelo canto do olho. Não pôde deixar de pensar nos últimos dias em que estudara a história detalhada dos Sanguíneos na casa do Barão Waymandy.

“Há muitos detalhes que desconheço. De fato, existem diferenças entre pesquisadores profissionais e entusiastas amadores, mas a partir desta semana, eu, Emlyn White, seria um pesquisador profissional… O Barão Waymandy nunca mencionou nada relacionado à Cidade de Prata, então não posso perguntar diretamente a ele. Como o messias secreto dos Sanguíneos que está sobrecarregado de segredos, tenho que ter cuidado com esses assuntos… Assistir às aulas por meio dia e ir à catedral por meio dia antes de acompanhar as bonecas à noite parece ser uma vida muito boa…” Os pensamentos de Emlyn gradualmente se dispersaram.

De repente, ele franziu a testa e percebeu uma pergunta muito importante.

“Por que ainda vou à Igreja da Colheita todos os dias?”

“Sim, como um nobre Sanguíneo, devo pôr fim às coisas que começo. Houve muitos pacientes recentemente. *Fuuu*, ter sua reputação espalhada não é uma coisa boa…” A testa de Emlyn gradualmente relaxou em uma carranca mais suave.

Assim que viu que a Srta. Justiça havia completado seus cumprimentos, levantou a mão para bater na mesa e olhou para ela.

— As coisas que você precisa…

Audrey pressionou a mão direita e fez um gesto para detê-lo antes de dizer com um leve sorriso: — Falaremos sobre isso durante o período da transação.

— Este é o tempo de leitura do Sr. Louco.

“Baseado no tom do Sr. Vampiro, deve haver pelo menos um dos frutos da Árvore dos Anciões e o sangue de um Dragão do Espelho… Audrey, você vai ser uma Psiquiatra em breve! Você está prestes a se tornar uma Beyonder de sequência média!” O humor de Audrey tornou-se cada vez mais alegre, os cantos dos olhos cheios de sorrisos.

Ela olhou para a figura em meio à névoa espessa e disse com um tom elevado no final: — Honorável Sr. Louco, consegui mais três páginas do diário de Roselle ~

“Quase quatro páginas…” Ela franziu os lábios enquanto pensava.

Com Srta. Justiça dando o exemplo, Fors também disse: — Sr. Louco, também tenho três novas páginas do diário de Roselle.

Ela também estava cheia de expectativa por esta Reunião de Tarô porque sua segunda poção de Aprendiz havia sido digerida muito mais rápido do que o esperado. Os perigos adormecidos já haviam sido completamente eliminados anteontem.

Derrick seguiu imediatamente: — Honorável Sr. Louco, copiei algumas lendas de deuses antigos.

Então, ele disse ao Enforcado: — Eu também tabulei a lista de monstros ao redor.

“Ele realmente é um bom filho que não precisa de ninguém para lembrá-lo…” Klein, que teve uma rica colheita, suspirou emocionado.

“Sério, ele não melhorou nada… Mesmo que isso diminua a dificuldade de obter benefícios, também esconde o risco de eu perder os recursos da Cidade de Prata… A exposição é um problema que requer vigilância constante…” Alger balançou a cabeça indiscernivelmente.

O diário de Roselle e a lenda dos deuses antigos logo apareceram na palma da mão de Klein.

Ele folheou-os rapidamente e descobriu que duas das seis páginas do diário eram repetições do passado. Por exemplo, uma das páginas contribuídas por Srta. Justiça correspondia a uma página que O Enforcado havia entregue no ano passado.

“Isso é inevitável, a menos que eu possa realmente ensinar-lhes chinês simplificado…” Klein suspirou e colocou as duas páginas do diário no final.

As quatro páginas restantes não continham informações muito valiosas. A maioria delas pertencia ao período em que Roselle havia perdido seus ideais e era obcecado por dinheiro, e o texto era repleto de frases como *O que eu inventei hoje*, *O que vou inventar amanhã*, *Quantas moedas de ouro será vendido* ou *quanto investimento recebi*. Isso quase fez Klein perder o controle de sua expressão, desejando bater essas páginas do diário na cara de Roselle.

Neste momento, Audrey descobriu que a carta do Imperador das Trevas havia retornado para o lado da mão do Sr. Louco e foi colocada com a face voltada para baixo.

“Então realmente foi concedida ao seu adorador! Foi para ajudá-lo a completar uma missão? Hmm… ou existe outra possibilidade, que esta seja uma nova Carta de Blasfêmia, e não a original!” Audrey adivinhou com interesse.

Depois de folhear as páginas do diário, Klein resistiu à vontade de respirar fundo para acalmar o coração e olhou para as lendas do deus antigo fornecidas pelo Jovem Sol.

Foi uma descrição bastante aproximada. Dividia os oito antigos deuses da Segunda Época em três campos. O Rei Gigante, Aurmir; o Rei Elfo, Soniathrym; e a Vampira Ancestral, Lilith, foram aliados que lutaram contra o Dragão da Imaginação, Ankewelt; a Fênix Ancestral, Gregrace, e o Rei Mutante, Kvastir. Quanto ao Monarca Diabólico, Farbauti e ao Lobo Demoníaco da Aniquilação, Flegrea, foram eles que queriam subverter toda a ordem e corromper todos os seres vivos.

Nos registros da Cidade de Prata, os oito deuses antigos foram descritos como violentos, maus, cruéis e aterrorizantes. Até mesmo a Vampira Ancestral, Lilith, que superficialmente parecia a mais normal e era descrita como a Personificação da Beleza, tinha um lado nojento e feroz. Por exemplo, ela se manifestaria em um amontoado de carne. Em cima dela cresciam todos os tipos de órgãos reprodutivos enquanto expeliam uma espessa névoa negra enquanto produziam constantemente todos os tipos de criaturas estranhas. Todas as potências que se aproximassem *Dela* seriam dominadas pelo desejo de acasalar e reproduzir, tornando-se um órgão ambulante.

E todos os seres vivos que viram essa cena — exceto os outros deuses antigos — enlouqueceram sem exceção ou sofreram mutações. Os registros da Cidade de Prata originaram-se dos textos antigos da Corte do Rei Gigante. Claro, foi isso que eles alegaram.

“Não posso eliminar a possibilidade de que isso desacredite um aliado… Esse aspecto é bastante semelhante à perda de controle da Lua Primordial a quem os Sanguíneos rezam… Essa é uma das características quando se segue o caminho da Lua até o fim?” Ao pensar nisso, Klein quase levantou a cabeça para olhar para Emlyn White.

Nas lendas da Cidade de Prata, a Vampira Ancestral, Lilith, realmente controlava a lua carmesim. Enquanto *Ela* quisesse, poderia fazer a Lua de Sangue aparecer todos os dias durante trezentos e sessenta e cinco dias por ano, permitindo que a energia negativa se espalhasse pelas terras e o mundo espiritual para interagir com a realidade por um longo período, liberando incontáveis monstros indescritíveis e espíritos malignos.

“Este é o poder de uma divindade… Eu me pergunto qual é a diferença entre os deuses antigos e os deuses verdadeiros atuais. Por que todos eles parecem deuses malignos… Nas lendas dos Sanguíneos, Lilith não é assim. É uma mistura de ambos? Ou será que houve uma mudança no meio do caminho, daquela registrada na Cidade de Prata para aquela retratada nas lendas dos Sanguíneos?” Klein desviou o olhar e tomou nota dos detalhes.

Ele fez o papel em suas mãos desaparecer e recostou-se ligeiramente.

— Vocês podem começar.

Com seus olhos brilhantes, Audrey olhou para Emlyn White e disse imediatamente: — Sr. Lua, você tem notícias do fruto da Árvore dos Anciãos e do sangue de um Dragão do Espelho?

Emlyn acenou com o queixo e disse: — Um total de 750 libras.

— Basta pagar esse valor e eles serão seus.

— E, claro, há o meu pagamento. 100 libras.

Audrey não se preocupou com o preço total e respondeu alegremente: — Feito!

— Espero que o negócio seja concluído hoje ou amanhã.

— Sem problemas. — Emlyn, que estava prestes a ganhar 100 libras, não pôde recusar o pedido da Srta. Justiça.

“Incrível!” Audrey abaixou a mão direita, cerrou-a em punho e agitou-a levemente duas vezes.

Naquele momento, Alger virou a cabeça para olhar para o Sr. Vampiro.

— Você ainda quer a herança daquele barão Sanguíneo? 4.500 libras, esse foi o melhor preço que consegui para você.

Na verdade, o pirata estava disposto a vender por 3.200 libras.

A expressão de Emlyn se contorceu.

“Se forem apenas 1.000 libras, então com certeza aceitarei, mas...” ele respondeu interiormente.

Embora os membros de suas famílias fossem bons boticários e médicos, com uma renda anual modesta e vidas longas que lhes permitiam economizar uma fortuna, Emlyn não conseguia economizar dinheiro desde que se apaixonou por bonecas. De vez em quando, encomendava algumas bonecas personalizadas.

Mesmo que fossem contabilizadas as 100 libras que ele ainda não havia recebido, suas economias pessoais não chegavam nem a 500 libras, das quais 150 libras foram dadas pelo detetive Sherlock Moriarty.

— Eu... vou pensar nisso de novo — disse Emlyn com dificuldade, sentindo de repente que precisava encontrar uma maneira de economizar dinheiro rapidamente.

“Esse sujeito, Emlyn, mostrou sua pobreza...” Ao ver essa cena, Klein brincou interiormente.

Sendo amigo do Sr. Vampiro na realidade, Klein o ouviu mencionar que, ao longo dos anos, gastou mais de 7.000 libras em bonecas, o que fez Klein se maravilhar com o preço dos bonecos e com o quão extravagante Emlyn era.

— Sem problemas. — O Enforcado não pressionou mais.

Ele se virou para Audrey.

— Minha bela senhorita, o Artesão completou o trabalho e obteve um item bastante místico.

— Ele permite que você realmente mude sua aparência, ao mesmo tempo que fornece três poderes Beyonder: Controle de Chama, Transferência de Danos e Intuição de Perigo. Melhora seu equilíbrio e agilidade. É uma máscara prateada, mas também pode ser um chapéu ou um brinco; ele pode mudar sua aparência e você pode nomeá-lo.

— Claro, também tem suas próprias falhas menores. Ao usá-lo, suas emoções serão amplificadas e você deverá aprender a se controlar.

— Custa 5.500 libras.

Neste ponto, o Enforcado riu e disse ao Mundo: — A característica do Beyonder que você forneceu rendeu 4.500 libras, e o trabalho do Artesão vale 1.000 libras.

“4.500 libras, muito melhor do que eu esperava, embora haja uma comissão de 15%, ou seja, 675 libras para o Sr. Enforcado...” Klein imediatamente controlou o O Mundo e concordou com a cabeça: — Isso não seria um problema.

“As emoções seriam amplificadas? De acordo com a Srta. Escalante, terei a habilidade de influenciar o humor e o estado mental de outras pessoas quando avançar para Psiquiatra. Eu deveria ser capaz de fazer o mesmo por mim… Sim, essa falha não é um problema!” Audrey assentiu levemente.

— Pagarei dentro de dois dias após receber o item místico.

Para não revelar o segredo do Clube de Tarô, ela teve que esperar até receber o item antes de requisitar o reembolso de seu pai.

— Claro. — O Enforcado não estava nem um pouco preocupado com a credibilidade da Srta. Justiça.

“Tão rica…” Tanto Emlyn quanto Fors se sentiram agitados ao mesmo tempo.

Ufa… Klein soltou um suspiro silencioso de alívio. Isso significava que mais de três mil libras estariam disponíveis em breve para ele.

“Obrigado, Srta. Justiça!” Ele silenciosamente desenhou uma lua carmesim interiormente.

Capítulo 515 - Colheitas para Todos

Falando francamente, embora Alger tivesse previsto que a Srta. Justiça não negociaria, e o fato de que o item místico realmente valesse cerca de 5.500 libras, ele ainda sentia uma forte sensação de desconforto com tais ações. Parecia que depois de todo o trabalho duro que tinha feito para ganhar dinheiro, o dinheiro que ganhava não era mais do que o dinheiro do bolso dela.

“675 libras divididas do O Mundo, e a taxa do Artesão é de apenas 600 libras. Terei um lucro líquido de 400 libras… Fiz um total de 1.075 libras nesta transação, mas O Mundo não é uma pessoa simples. Ele tem muitas características Beyonders e fórmulas de poções, e está envolvido em um grande número de eventos. Ele conhece informações relativamente importantes. Não vale a pena entrar em conflito com ele por algumas centenas de libras. Caso contrário, eu poderia ter empurrado o preço de sua característica Beyonder para menos de 4.000 libras…” O Enforcado pensou melancolicamente.

Enquanto o Louco se regozijava com a perspectiva de receber 3.825 libras, Derrick olhou para a senhorita na frente e disse sinceramente:
— Senhorita Mágica, a bolsa estomacal do Devorador de Espíritos está pronta.

— Excelente! — Fors soltou um suspiro de alívio. — Pagarei 300 libras em dinheiro ao Sr. Enforcado.

Ao ouvir isso, o ânimo de Alger também se elevou. Ele apressadamente solicitou ao Louco sentado no final da longa mesa de bronze permissão para conjurar a fórmula da poção.

Alguns segundos depois, ele escreveu a fórmula do Sumo Sacerdote do Sol no pergaminho de pele de cabra marrom-amarelado à sua frente.

“Sequência 7: Sumo Sacerdote do Sol. Ingredientes principais: uma crista do Galo da Alvorada, um fruto de uma Árvore do Pacto Espiritual Radiante. Ingredientes suplementares: 100 ml de sangue do Galo da Alvorada, 10 gotas de óleo essencial do Sol, 8 gramas de pó de cidra e 5 gramas de lava solidificada.”

Embora Klein não tenha se intrometido deliberadamente nessa fórmula de poção, o conteúdo que foi conjurado graças a ele ainda estava refletido em sua mente. Contanto que estivesse disposto a usar a adivinhação dos sonhos para recordar, obteria imediatamente o conhecimento correspondente.

Ele não pôde deixar de exclamar: “De fato, ser um intermediário é muito lucrativo!”

Derrick recebeu o pedaço de pergaminho com expectativa, olhando para ele com alívio e entusiasmo.

Então, ele conjurou a lista de monstros que foram encontrados na área ao redor da Cidade de Prata, deixando o Enforcado escolher os ingredientes Beyonder que seriam usados para nivelar a diferença de preços.

Alger verificou a lista com calma e cuidado, obtendo uma compreensão precisa da situação em torno da Cidade de Prata. Depois disso, selecionou três ingredientes que sabia terem compradores e preços.

“Depois disso, poderei vendê-los em dois dias, ganhando cerca de 1.000 libras. Contando as 300 libras da Srta. Mágica e as 1.075 libras anteriores, finalmente terei dinheiro suficiente para os globos oculares do Condor do Mar de Olhos de Dragão...” Sentindo-se exausto, Alger virou a cabeça para o lado e disse a Fors: — Srta. Mágica, você pode preparar a transação para os globos oculares do Condor do Mar de Olhos de Dragão.

O Enforcado tinha menos de vinte libras consigo no momento, e até mesmo os honorários do Artesão que ele pagou adiantado foram emprestados graças à sua ampla rede de contatos. No entanto, ao final da transação, seu caixa chegaria a 2.375 libras, o suficiente para cobrir as 2.000 libras necessárias para o ingrediente principal.

Fors pensou na perda que sofreu na semana passada nas mãos do Sr. Enforcado e respondeu, sentindo uma leve queixa: — Tudo bem.

Para ela, quanto esse acordo acabaria rendendo dependeria de seu professor, Dorian Gray. Ela não ganharia nada extra além do que ele estava disposto a compartilhar com ela.

No final do segmento de transação, Klein manipulou O Mundo para comprar a espiritualidade remanescente de fantasmas antigos e um par de olhos de uma gárgula de seis asas. Quanto à venda ou processo de transformação da bexiga do murloc em um item místico, ele temporariamente não pretendia fazer isso através do Clube de Tarô. Ele desejava usá-la como um catalisador para expandir as suas ligações sociais e canais de recursos no mar.

“Após a Reunião de Tarô de hoje, a Srta. Justiça terminará de reunir os ingredientes de sua poção Psiquiatra, e o mesmo vale para a poção Mestre de Truques da Srta. Mágica… Agora que o Jovem Sol tem a fórmula, ele pode finalmente trabalhar como um Sequência 7. Ele está um passo mais perto de me fornecer uma maneira de remover a corrupção mental dentro de uma característica do Beyonder… O Sr. Enforcado está prestes a receber um dos principais ingredientes do Abençoado pelo Vento, então há apenas um último obstáculo em seu caminho antes de chegar à Sequência 6… Apenas Emlyn ainda não se decidiu ou encontrou uma solução. Não há esperança de que ele avance no futuro próximo…” Klein olhou em volta e disse com uma risada: — Continuem para a conversa livre.

Audrey estava prestes a dizer algo por hábito, mas quando pensou cuidadosamente sobre isso, sentiu que não havia novidades para compartilhar esta semana.

“Além dos numerosos bailes que participei e das duas aulas de psicologia, há apenas questões relacionadas ao meu retorno ao condado de Chester do Leste que podem ser discutidas, mas não há necessidade...” Ela franziu os lábios e permaneceu em silêncio.

Fors, que ainda estava em seu estado abatido do feriado de Ano Novo, continuou com a mente em branco. Ela comentou, sentindo-se bastante culpada: — Backlund ainda está sob o mesmo tipo de alta pressão de antes. Não corra riscos, a menos que você seja um Beyonder oficial.

“É assim mesmo?” Emlyn, que vinha se comportando bem durante esse tempo, franziu a testa em dúvida.

Um vampiro como ele, que levava um estilo de vida rotineiro, não poderia sentir a dor de ter todas as reuniões dos Beyonders interrompidas.

O Enforcado acenou com a cabeça e pensou um pouco. Então, ele disse ao Sol: — Não seja descuidado.

— Antes de realizar um ritual de sacrifício, é melhor você confirmar que o chefe que liderou a equipe exploratória não está na Cidade de Prata, ou se ele está ocupado com outros assuntos.

— Sr. Enforcado, você quer dizer que o Chefe pode ter notado o ciclo repetido do destino? — Derrick perguntou surpreso.

O Enforcado respondeu solenemente: — Essa possibilidade não pode ser descartada.

— No entanto, não posso ter certeza, pois não sei o suficiente sobre sua Cidade de Prata.

Dito isso, ele escondeu o sorriso e apresentou uma expressão séria.

Derrick disse com desgosto: — Há muitas coisas das quais também não tenho certeza...

Alger suspirou interiormente, eliminando suas emoções decepcionadas. — Em suma, cautela e cuidado permitirão que você viva mais tempo.

— Obrigado por seu lembrete, — disse o O Sol com sinceridade.

O Enforcado desviou o olhar e disse com um sorriso: — Recentemente, o mar tem estado relativamente calmo.

“Não, isso é apenas o que você pensa...” Klein retrucou silenciosamente, manipulando o mundo para falar com uma voz rouca: — Acabei de ouvir sobre algo no mar.

Sem esperar que o Enforcado perguntasse, olhou para a Justiça e para a Mágica.

— Senhoritas, vocês podem me comprar um transceptor de rádio?

— Eu... posso tentar. — Fors concordou sem prestar muita atenção.

Como estava prestes a deixar Backlund, Audrey só pôde dizer *desculpe*.

Depois de negociar este acordo, O Mundo pigarreou e disse: — Esse assunto tem algo a ver com a Igreja das Tempestades.

“Algo a ver com a Igreja? Por que não recebi nenhum aviso? Não é necessário que eles informem pessoas do meu nível?” O Enforcado franziu a testa e esperou pacientemente que O Mundo falasse em detalhes.

O Mundo originalmente queria analisar o Enforcado com um olhar provocador, mas devido à dificuldade dessa sequência de ações, ele só conseguiu desistir com pesar. Com uma risada pesada e rouca, ele disse: — Um antigo costume no Porto Bansy foi revivido. Alguns dos habitantes se tornaram hereges, e até mesmo um bispo da Igreja da Tempestade foi corrompido.

— Ouvi dizer que o assunto foi resolvido, mas algumas pessoas morreram.

“Porto Bansy...” Alger relembrou a situação da área e explicou à Srta. Justiça e aos outros que permaneciam confusos: — Existe um costume de sacrifícios vivos lá, e o alvo é um espírito maligno chamado Deus do Clima.

— No exterior, no Continente Sul, existem muitos desses espíritos malignos. Na superfície, parece que foram eliminados, mas, na realidade, continuam vivendo em um estado estranho. Muitas pessoas morreram repentinamente nesses lugares. Heh heh, não é necessariamente por causa de uma doença. Se vocês têm planos de viagem ou aventura semelhantes, não sejam descuidados.

Alger tentou descrever o que aconteceu no Porto Bansy como um acidente, algo que estava dentro do domínio da compreensão.

De repente, ele ouviu uma risada bastante profunda.

Essa risada veio do final da longa mesa manchada!

“Sr. Tolo…” O Enforcado de repente virou a cabeça.

“Sr. Louco! O Porto Bansy não é tão simples quanto parece!” Audrey imediatamente olhou para o Sr. Louco, que estava sentado ereto em sua cadeira de espaldar alto.

Percebendo olhares de perplexidade, curiosidade ou excitação, Klein riu vagarosamente com um toque de reminiscência em sua voz.

— Isso me lembra um Rei dos Anjos.

“Um Rei dos Anjos! A questão de Porto Bansy envolve um Rei dos Anjos!” Os olhos de Audrey se arregalaram em antecipação ao que o Sr. Louco diria a seguir.

“Um Rei dos Anjos…” Fors respirou fundo, sua expressão um tanto amarga.

“Por que tudo o que falamos no Clube de Tarô é a chegada do Verdadeiro Criador, o despertar da Demônia Primordial e o reaparecimento de um Rei dos Anjos? Eu sou apenas uma Sequência 9!” Ela queria olhar para o céu e suspirar.

Emlyn, por outro lado, sentiu uma desconcertante sensação de excitação, tendo encontrado outra razão pela qual sua Ancestral o fez rezar para o Louco.

“Como esperado, esta é uma reunião de messias em preparação para o apocalipse. Nós somos os escolhidos que gradualmente enfrentaremos existências malignas como os Reis dos Anjos, a Demônia Primordial, o Verdadeiro Criador, e assim por diante!” Emlyn teve um impulso de concordar imediatamente com o acordo proposto pelo Enforcado, mas o fato de não ter dinheiro esmagou impiedosamente a fantasia em sua mente.

“Qual Rei dos Anjos será?” Em uma rara ocasião, Derrick entendeu e se juntou à conversa com a Srta. Justiça e o resto.

“Um Rei dos Anjos… Que segredo o Porto Bansy esconde?” Alger esperava a resposta com muita atenção.

Vendo que o Sr. Louco não planejava continuar, Audrey não pôde deixar de perguntar: — Honorável Sr. Louco, qual é o Rei dos Anjos?

Klein recostou-se na cadeira, riu e disse: — Medici, que estabeleceu a Rosa da Redenção. *Seus* descendentes vivem em Binsy.

“Rosa da Redenção! O Rei dos Anjos relacionado com o Verdadeiro Criador?” Audrey não esperava que o assunto fosse multifacetado, com cada camada mais séria que a anterior. Ela inconscientemente perguntou: — Binsy?

— Esse é o antigo nome de Bansy, — Alger respondeu em voz baixa enquanto cerrava as mãos.

Ele não conseguia mais imaginar a verdade por trás desse assunto. Ele só sabia que o imprevisto no Porto Bansy poderia ainda não ter terminado. O perigo que poderia devorar as pessoas permaneceu à espreita nas sombras!

Ele não sabia muito sobre a Rosa da Redenção, apenas sabia que tinha algo a ver com o templo do Verdadeiro Criador e o Anjo do Destino, Ouroboros, mas não conseguiu confirmar exatamente o que representava.

“Em suma, o nível deste assunto está além da minha imaginação!” Alger olhou para o final da longa mesa manchada e, de repente, o pensamento passou por sua mente de que o Sr. Louco realmente conhecia os oito Reis dos Anjos e que ele conhecia muitos segredos.

Naquele momento, ele pensou em algo.

“Na semana passada, na Reunião, a Srta. Justiça perguntou sobre os outros Reis dos Anjos, e a resposta do Sr. Louco foi que entraremos em contato com eles no futuro.”

“E apenas uma semana depois, nós realmente entramos em contato com um novo Rei dos Anjos!”

“O Sr. Louco previu isso!” As pupilas de Alger encolheram quando ele baixou o olhar com medo.

Capítulo 516 - O Palpite do Enforcado

Em meio ao choque, outra dúvida surgiu na mente de Alger.

“Se o Sr. Louco tivesse previsto isso, por que ele mencionou que o assunto do Porto Bansy está relacionado à Rosa da Redenção e ao Rei dos Anjos, Medici?”

“*Ele* nos disse de propósito?”

“*Ele* espera espalhar este assunto através de nós?”

“O alvo é o Rei dos Anjos, Medici? Não, é mais provável que seja o Verdadeiro Criador!”

“O Sr. Louco frustrou repetidamente os planos do Verdadeiro Criador antes, então não deve ser exceção desta vez… O termo Rosa da Redenção apareceu no templo abandonado do Verdadeiro Criador e foi estabelecido pelo Rei dos Anjos, Medici e Ouroboros. Claramente, eles compartilham uma conexão profunda com o Verdadeiro Criador.”

“O Porto Bansy só tem nossa Igreja das Tempestades, então a pessoa que o Sr. Louco está realmente informando sou eu?”

Alger entendeu vagamente alguma coisa.

Então, ele ficou consciente de outro problema.

“A última vez que o Mundo mencionou que algo importante estava para acontecer em Backlund, foi imediatamente confirmado pelo Sr. Louco, e mais tarde envolveu o despertar da Demônia Primordial e a descida do Verdadeiro Criador. Desta vez, a anormalidade no Porto Bansy também recebeu uma resposta do Sr. Louco. Ele revelou o segredo escondido na antiga Binsy e trouxe a Rosa da Redenção e o Rei dos Anjos para o primeiro plano de todos os membros do Clube do Tarô… Isso não é coincidência demais?”

“Sim, as notícias fornecidas pelo O Mundo anteriormente tinham a ver com Backlund, e esta é a primeira vez que envolve o mar. Além disso, o Sr. Louco mencionou na semana passada que seu adorador foi forçado a deixar Backlund por causa da Grande Poluição. Eles combinam perfeitamente.”

“Então, O Mundo é realmente um abençoado do Sr. Louco? Ele deve ser um representante entre todos os seus abençoados no Clube de Tarô. Ele deve fazer coisas que o Sr. Louco acha inconveniente. É claro que, por meio dessa reunião, o abençoado também trocará bens e conhecimento para progredir. Isso também é considerado uma forma de o Sr. Louco cuidar dele.”

“Pensando bem, essa teoria provavelmente está correta. Pelo menos, O Mundo nunca coletou o diário de Roselle em troca de conhecimento ou inteligência do Sr. Louco. Como seu abençoado, é seu dever, então ele provavelmente os apresentou em particular!”

“A partir dessa conclusão, algumas perguntas ou contradições deliberadas por parte do Mundo visam ocultar sua identidade como abençoado. Isso é consistente com seu caráter experiente, habilidoso e astuto.”

“Além da tentativa oculta de despertar enquanto tira lentamente o selo, o Sr. Louco realiza a Reunião do Tarô para também nos usar para interferir em determinados eventos. Isto é evidente pela composição dos membros — uma grande nobre, um Beyonder no nível de bispo da Igreja, um sobrevivente da Terra Abandonada dos Deuses, uma estudante da família Abraham, um vampiro adulto. Cada um de nós representa uma facção ou um grupo particular, ou canal de recursos.”

Muitos pensamentos passaram pela mente de Alger. Ele não apenas não foi reprimido por suas próprias suposições, mas também ficou animado. Para ele, o propósito desconhecido do Sr. Louco era a coisa mais assustadora. Ter uma compreensão inicial do que ele queria fazer permitiu-lhe efetivamente evitar quaisquer riscos e melhorar a si mesmo ao fazê-lo.

“Enquanto o Louco quiser nos usar para fazer coisas, ele definitivamente nos dará alguns benefícios. Isso é exatamente o que eu esperava… Caso contrário, não sei quando poderei ver a esperança de me tornar um semideus… Heh, Mundo, você definitivamente não esperava que eu veria através do seu disfarce…” O medo de Alger diminuiu e ele começou a pensar em como usar as informações sobre o Porto Bansy.

Ele não poderia denunciar o assunto assim, pois levantaria suspeitas, e teve que esperar pacientemente por uma oportunidade para deixar os superiores descobri-lo e recompensá-lo, sem acabar sendo monitorado.

Audrey percebeu que o Sr. Enforcado estava pensando bastante, mas não esperava que ele desse tantos palpites em tão pouco tempo.

E pelas palavras do Sr. Louco, ela ficou encantada ao saber que a Rosa da Redenção era uma organização secreta estabelecida por vários Reis dos Anjos, que também estava relacionada ao Verdadeiro Criador.

Ao mesmo tempo, ela sentia vagamente a estranheza do Mundo. Ela percebeu que esse membro da organização, que era o mais difícil de ler, estava sempre envolvido em assuntos importantes e sempre conseguia obter informações importantes. Além disso, vendia constantemente fórmulas, ingredientes e características de Beyonder, como se pudesse caçar um Beyonder com sucesso dentro de uma a duas semanas!

“Ele deixou Backlund e foi para o mar? Ou foi um boato que ouviu em Backlund? Devo contar esta informação à Igreja? Bem, o Sr. Enforcado tem um relacionamento próximo com a Igreja das Tempestades, então é melhor para ele fazer isso, e não haveria nenhum problema...” Audrey suprimiu a ideia de sondar e apenas curiosamente perguntou: — Honorável Sr. Louco, qual é o título do Rei dos Anjos, Medici? Ou devo dizer, qual é o caminho *Dele*[↩]

Klein recostou-se na cadeira e disse com uma risada profunda: — Sacerdote Vermelho.

“Sacerdote Vermelho? Que caminho é esse? Soa muito parecido com o Imperador das Trevas. Será que é outro título de Sequência 0?” Audrey pensou com emoção e alegria.

“Sacerdote Vermelho…” Derrick silenciosamente murmurou as palavras, percebendo que não havia registro correspondente na história da Cidade de Prata.

“Talvez eu não tenha lido o suficiente, tendo recebido apenas uma educação geral…” ele pensou com pesar.

Fors e Emlyn ouviram como se estivessem ouvindo uma história e estavam igualmente interessados em informações semelhantes.

“O único problema é que não posso me gabar disso ou incluí-lo em meus romances!” Fors sentiu uma pontada de arrependimento.

“O Sr. Enforcado provavelmente reportará isso aos seus superiores. Esperemos que ele não demore muito… Com sua astúcia, ele já pode ter descoberto alguns dos problemas relacionados ao Mundo e compreendido a relação entre *ele e O Louco*. Felizmente, há muito tempo criei deliberadamente O Mundo para ser Sherlock Moriarty, dando-lhe a identidade de um abençoado. O Sr. Enforcado pode, na melhor das hipóteses, detectá-lo até este ponto, incapaz de imaginar que o Mundo é, na verdade, um smurf…” Klein levou a mão ao queixo, sorriu e disse: — Continue.

Vendo que o Sr. Louco não falaria mais sobre o assunto, Emlyn, que havia se libertado de suas emoções como um messias, começou a enfrentar os difíceis problemas da realidade.

Era a falta de dinheiro dele!

Apesar de tudo, ele nunca pensou em vender suas bonecas. Apenas disse a si mesmo que precisava ser frugal no futuro. Só depois de meio ano ou mesmo um ano ele poderia comprar uma nova boneca, ou comprar um novo conjunto de roupas para as bonecas que já tinha.

Além disso, a única maneira que conseguia pensar em ganhar dinheiro era vender algumas poções que tinham um efeito milagroso, mas que poderiam facilmente trazer perigo oculto para seus membros do clã em Backlund.

“Este é um arranjo da Ancestral. Logicamente falando, Lorde Nibbs deveria me fornecer ajuda, mas o Sr. Louco deseja que eu mantenha isso em segredo, para ser o messias nas sombras que está sobrecarregado com responsabilidades. Não devo revelar isso por conta própria...” Depois de pensar por alguns segundos, Emlyn se recompôs, pigarreou e disse: — Pessoal, tenho uma pergunta.

— Aqui está o problema. Suponha que haja uma potência que providenciou para que você investigue algo. Embora você tenha obtido as informações com sucesso, não pode denunciá-las à pessoa devido a alguns motivos. Então, como você pode continuar a receber apoio desta potência?

Tendo dito isso, Emlyn de repente sentiu que esse ato era um tanto vergonhoso.

“I-isso me faz parecer um traidor e um espião... Não, estou fazendo isso pelo bem da continuação dos Sanguíneos. Para isso, tenho que abrir mão de minha reputação e carregar o fardo de ser mal interpretado. Quando isso acabar, e quando a verdade for revelada, eles ficarão comovidos por mim...” Emlyn rapidamente acalmou seus sentimentos anteriores.

Neste momento, Audrey, Fors e Derrick lançaram seus olhos para Alger. Aos olhos deles, o Sr. Enforcado era o mais experiente e o melhor professor neste campo.

Klein também pensava assim.

Alger olhou para A Lua e riu.

— É simples, mas você tem que correr alguns riscos.

Emlyn subconscientemente negou: — Não sou eu!

O Enforcado respondeu com uma risada: — Vamos supor que seja você.

Ele continuou sua descrição.

— Você lentamente exibirá um certo nível de anormalidades em sua vida diária, permitindo que aquela potência veja que você tem um problema.

— Ele terá duas escolhas. Uma delas é interrogá-lo diretamente, mas será muito fácil acabar perdendo uma pista em busca de mais pistas. A segunda é fornecer ajuda inadvertidamente para que você possa investigar mais detalhadamente e enviar pessoas para monitorá-lo.

— Acho que a segunda possibilidade é a mais provável. O risco que você tem que correr é *como* não revelar as informações que deseja ocultar enquanto estiver sob vigilância.

“Isso funciona? Na verdade, também não serei exposto. Em cada Reunião de Tarô, estarei descansando na Igreja da Colheita, parecendo normal por fora. Quanto ao sacrifício de itens e ao recebimento de doações, são coisas que podem ser mostradas ao Lorde Nibbs e aos outros. Isso permitirá que eles adivinhem que estabeleci algum tipo de conexão com o Sr. Louco, mas não podem imaginar que eu já participei de uma reunião secreta... Muito bem, enquanto estou estudando história, vou tomar a iniciativa de perguntar ao Barão Waymandy sobre a Cidade de Prata!” Os olhos de Emlyn brilharam quando ele teve uma ideia.

Ele então pensou em algo e se voltou para o Enforcado.

— Na semana passada, você não perguntou sobre uma maneira de fazer todos a bordo de um navio dormirem ao mesmo tempo?

— É muito simples, posso fornecer a você um gás anestésico mágico que pode se espalhar efetivamente sem cheiros irritantes. Mesmo no convés, alguém ficará inconsciente assim que sentir o cheiro. Claro, é melhor se você escolher uma noite sem vento e que os alvos sejam incapazes de sentir o perigo e seus físicos não possam ser muito fortes. Esses Beyonders que são bem conhecidos por seus físicos na Sequência 9 são o limite.

— Pode causar um sono profundo que dura mais de três horas. Os efeitos diminuirão constantemente depois disso.

— Cem libras o frasco e mais trinta libras para mim.

O Enforcado pensou na situação dos marinheiros do navio fantasma e não regateou.

— OK.

Ele queria erguer uma certa imagem na frente do Sr. Lua, para se preparar para a grande transação que se seguiria. Ele havia pensado em usar um Amuleto do Sono, mas isso exigiria que cantasse o encantamento. Isso faria com que os marinheiros percebessem que algo estava errado e suspeitassem de algo depois.

No final da conversa, Klein bateu com o dedo na superfície da longa mesa manchada e disse com um sorriso descontraído: — Posso prever que todos apresentarão uma nova versão de si mesmos na próxima semana.

— Vamos terminar a reunião de hoje aqui.

— Obrigada por suas bênçãos. — Audrey foi a primeira a se levantar. Ela se despediu, expressando sua gratidão.

Com o Sr. Louco dizendo essas palavras, ela se sentiu mais confiante em consumir a poção do Psiquiatra.

Enquanto a Mágica e os outros repetiam as mesmas palavras, uma figura após a outra desapareceu do palácio. A área acima da névoa cinza voltou ao seu silêncio eterno.

Capítulo 517 - Cidade da Generosidade

Backlund, Burgo Cherwood.

Quando o brilho carmesim desapareceu de seus olhos, Fors viu a escrivaninha familiar e o caderno aberto que ela usava para anotar suas inspirações.

Para ela, essa experiência não era mais novidade, mas ainda evocava reverência do fundo de seu coração.

Este era um poder que não pertencia aos humanos, algo que até os semideuses eram incapazes!

“Receberei a bolsa estomacal de um Devorador de Espíritos em dois dias. Minha poção de Aprendiz já foi digerida… Finalmente, vou me tornar uma Mestre de Truques. Eu me pergunto quais poderes de Beyonder eu receberei… Ao avançar por minhas próprias habilidades, o Mestre definitivamente dará maior importância a mim. Além das fórmulas de poções no futuro, talvez eu possa receber alguns ingredientes de Beyonder… Como estou ansiosa! Eu nem sei os nomes correspondentes das Sequências 6 e 5. Só sei que a Sequência 7 é Astrólogo. Depois de me tornar uma Mestre de Truques, escreverei imediatamente para o professor…” Fors sentiu que estava um passo mais perto de se livrar da maldição da lua cheia.

Nesse momento, ela ouviu o som de passos apressados se aproximando. Finalmente, transformou-se na batida da porta.

“Xio está fora de novo. Ela está tão ocupada.” Fors suspirou silenciosamente. “Se não fosse pela dívida de 400 libras que ela deve ao Visconde Glaint, provavelmente estaríamos de férias na Baía de Desi agora.”

“Após um longo período de trabalho árduo, e graças ao aumento de sua força, certas tarefas que antes eram impossíveis para ela, tornaram-se simples. Além disso, de vez em quando, Xio recebia pequenas tarefas que pagavam bem do homem da máscara dourada. Xio já aumentou suas economias de 110 libras para 320 libras, deixando-a com apenas 80 libras restantes para saldar sua dívida.”

“Na verdade, consegui identificar suas 80 libras, mas infelizmente, embora ela não seja alta, ela ainda tem muito orgulho de si…” Fors retirou seus pensamentos e pensou sobre o assunto que o Sr. Mundo havia confiado a ela.

Como médica e escritora, ela não sabia muito sobre rádios ou qualquer coisa sobre todo o campo da maquinaria. Não costumava prestar atenção a essas informações ao ler os jornais, então não sabia onde poderia comprar o tipo de transceptor que o Mundo queria.

“Uma loja de departamentos? Provavelmente não vende um… Ah, certo, Aville escreve ficção científica, então ele deve saber muito sobre esses assuntos.” Fors rapidamente encontrou a pessoa certa para consultar.

No entanto, ela imediatamente teve um novo problema. Ela deveria visitá-lo diretamente ou deveria escrever-lhe uma carta de consulta?

Olhando para a cadeira coberta por um cobertor grosso e macio e sentindo a fragrância de café e tabaco que emanava da sala, ela sentiu um calor lentamente rastejando por seu corpo. Pouco a pouco, sua motivação para sair de casa desmoronou.

“Não estou familiarizada com ele, então não deveria visitá-lo precipitadamente.” Ela sentou-se com um grunhido e desdobrou um pedaço de papel.

…

Na casa dos Berg na Cidade de Prata.

Derrick abriu os olhos e acordou fingindo dormir.

De acordo com seu plano original, ele teria realizado imediatamente um ritual de sacrifício para enviar a bolsa estomacal do Devorador de Espíritos. No entanto, as palavras do Enforcado o lembraram de ser mais cauteloso e fazer mais observações.

“Uh… Vou reunir os ingredientes que o Sr. Enforcado precisa primeiro, e então farei o ritual de sacrifício de uma vez…” Derrick permaneceu em silêncio por alguns segundos, então prendeu seu Machado de Furacão em seu corpo e se dirigiu para o campanário.

Ele primeiro verificou os itens disponíveis para compra usando pontos de mérito, mas não tinha pressa para concluir a transação.

Planejou ir ao mercado clandestino para dar uma olhada assim que o raio no céu diminuísse.

Derrick subiu ao terceiro andar e foi direto para a seção da biblioteca que tratava de mitologia e clássicos antigos, faminto por informações valiosas que ainda não havia aprendido.

De repente, ele viu um livro duro e amarelado com uma capa: *“Corte do Rei Gigante — Livro da Rocha Negra, edição copiada à mão.”*

“É um registro passado pela Corte do Rei Gigante? Eu me pergunto se há algo relacionado aos Reis dos Anjos…” Derrick pegou o livro, puxou-o e viu que estava encadernado em uma pele marrom de monstro.

Naquele momento, no andar superior da biblioteca, Colin Liad vestia uma camisa de linho cor de linho e um casaco marrom, parado em silêncio, olhando para baixo.

Seu cabelo grisalho desgrenhado balançava na brisa da janela, e seus olhos azuis claros eram profundos e reservados…

…

Quarta-feira, 12 de janeiro. 17h40

O céu estava escuro e nublado, com ondas azuis profundas ondulando no mar.

A Ágata Branca balançava para cima e para baixo nessa tempestade, como um brinquedo na palma da mão de um gigante.

— Isto é o mar. Não importa o quão poderoso alguém seja, ele parecerá insignificante diante dele. — Danitz ficou perto da janela e apreciou a paisagem lá fora. — Felizmente, estamos quase na Cidade da Generosidade.

Desde o momento em que deixaram o Porto Bansy, a jornada da Ágata Branca foi tranquila. Com a ajuda do vento, atingiu uma velocidade estável de 15 nós. Assim, embora tenham chegado ao Porto Tiana um pouco mais tarde do que o previsto, completaram toda a viagem meio dia antes.

Ou seja, a Ágata Branca, que estava prevista para chegar à Cidade da Generosidade na manhã do dia 13, chegou na noite do dia 12.

Ao ouvir as reflexões de Danitz, Klein apenas olhou para ele, depois desviou o olhar e continuou sua contemplação.

Quanto mais interpretava Gehrman Sparrow, e quanto mais ele tinha que se forçar a se comportar de acordo com sua persona, mais profundamente percebia que tipo de pessoa ele era. Ao se deparar com diferentes situações, percebeu que as escolhas que realmente queria fazer eram diferentes das de Gehrman Sparrow.

Por exemplo, ele teria respondido a Danitz conversando com ele sobre o clima no mar e os desastres causados por aquelas terríveis tempestades, mas Gehrman Sparrow não. Ele tinha que ser frio e reservado.

“Quanto mais existem essas diferenças, mais eu me reconheço.” Klein suspirou interiormente.

Isso era algo que ele não havia experimentado quando se mudou com sua identidade como detetive particular, Sherlock Moriarty. Naquela época, ele não precisava disfarçar sua personalidade e apenas era ele mesmo.

“Eu sinto que digeri um pouco minha poção... No entanto, Gehrman Sparrow tem características que são semelhantes a mim. No mínimo, ao escolher desembarcar e entrar no Porto Bansy para salvar os outros, eu me sobrepus a essa minha identidade, e não houve diferença... Claro, também poderia ser dito que eu estava adicionando um certo tipo de personalidade a ele. Uma mistura. Por trás da gentileza e da loucura de Gehrman Sparrow, ele tem um coração gentil, corajoso e compassivo que valoriza os relacionamentos. Heh heh, não posso me gabar de mim mesmo. Se eu soubesse antes que Bansy era Binsy, eu provavelmente teria ficado apavorado... Não necessariamente. No mínimo, o perigo que foi adivinhado estava dentro de uma faixa aceitável...” Klein pensou, resumindo as coisas enquanto se envolvia em autodepreciação.

Isso o deixou mais consciente de um problema; embora desempenhar o papel de uma pessoa puramente fictícia pudesse ajudá-lo a digerir a poção, ele precisava substituir uma identidade existente para acelerar e melhorar seu progresso. Precisava obter a afirmação das pessoas a partir das relações interpessoais da pessoa a ser imitada, sentir as emoções correspondentes de alegria, raiva, tristeza e mergulhar nelas, mas sem ficar obcecado.

“Tornar-se alguém, mas no final das contas tornar-se você mesmo? E obter reações das pessoas envolvidas?” Klein olhou para o tapete amarelo pálido, com a mente em disparada.

Vendo Gehrman Sparrow sem uma resposta, Danitz abriu as mãos impotente, sentindo-se entediado.

“Esse cara maluco é bom em todos os sentidos, exceto por me obrigar a fazer o que os servos fazem. Só tem uma coisa, ele não gosta de falar. Há uma barreira de comunicação com ele. Se isso continuar, com certeza vou enlouquecer.... Felizmente, finalmente estou em Bayam. Finalmente posso ser livre!” Danitz sentiu que, mais cedo ou mais tarde, desenvolveria o hábito de falar sozinho quando se deparasse com um silêncio semelhante.

Depois de um tempo, ele viu Gehrman Sparrow erguer os olhos, sorrir e dizer: — Você pode me contar sobre o ponto de contato dos piratas em Bayam.

“... Merda de cachorro! É melhor se você não disser nada!” A expressão de Danitz se contorceu.

Uuuuu!

Às 18h15, pouco antes da chegada da tempestade, a Ágata Branca atracou suavemente e chegou à capital do Arquipélago Rorsted, Bayam, a Cidade da Generosidade.

Também era conhecido como o Arquipélago das Especiarias, e era o lar de uma variedade de especiarias exóticas, sendo as plantações destes produtos os pilares da economia.

A Ilha Montanha Azul, onde Bayam estava localizada, ocupava mais da metade do arquipélago, que era coberto principalmente por floresta. Possuía ouro, prata, cobre, carvão, ferro e outros minerais, além de uma grande variedade de frutas devido à terra particularmente fértil. Por essas razões, o primeiro lote de colonos chamou a cidade litorânea que construíram de *Cidade da Generosidade*. Eles acreditavam que era uma terra de tesouro prometida pelos deuses, onde manava leite e mel.

Klein pegou sua mala que Danitz fez e saiu do quarto 312, entrando no corredor que levava ao convés.

Sem surpresas, viu a família de Donna, Cleves e outros.

Os dois irmãos ainda estavam com um pouco de medo de Klein depois do susto que ele lhes deu. Eles se esconderam atrás de seus pais e guarda-costas e não ousaram falar, parecendo filhotes com medo.

Klein assentiu levemente como uma forma de saudação.

Nesse momento, Urdi Branch hesitou por um segundo e deu meio passo à frente.

— Sr. Sparrow, você vai ficar em Bayam?

— Se eu quiser contratar… não, pedir sua ajuda, como posso entrar em contato com você?

“Ele é de fato um empresário com espírito aventureiro. Mesmo que ele esteja com medo, ainda deseja fazer amizade com alguém com poderes de Beyonder…” Klein pensou por um momento.

— Que jornais circulam por aqui?

— A Manchete da Manhã de Sônia e o Relatório de Notícias são populares no arquipélago, — disse Urdi sem pensar.

— Coloque um anúncio na Manchete da Manhã de Sônia por três dias seguidos pedindo para comprar a carne curada especial de Damir e deixe um endereço. Vou procurar você e, se não aparecer três dias depois, é porque estou no mar de novo. — Klein teve o cuidado de fornecer um método de contato unidirecional.

— Tudo bem. — Urdi exalou e sorriu.

Cleves e os outros expressaram sua gratidão mais uma vez e deixaram a cabine de maneira ordeira.

Percebendo a passarela à vista, Donna de repente diminuiu o passo e deu um passo para trás ao lado de Klein, ergueu o rosto e mordeu o lábio.

— Tio Sparrow, já que esse tipo de poder definitivamente traz ameaças e loucura, p-por que você escolheu tê-lo?

Ela pensou sobre essa pergunta por um longo tempo antes de finalmente reunir coragem para perguntar.

Klein ficou surpreso e instintivamente formou um sorriso.

— Pelo meu sonho.

Então ele baixou a voz e disse duas palavras: — E… proteção.

“Proteção…” Donna murmurou a palavra com uma voz ligeiramente perdida, acelerou o passo e alcançou seus pais.

Depois de observar a família Branch deixar a Ágata Branca, Klein retraiu o olhar e disse a Danitz: — Você está livre.

“Ah?” Por um momento, Danitz parou, não estava acostumado com isso.

Capítulo 518 - À Beira da Morte

Sem mais uma palavra ou preocupação com Danitz, Klein apertou sua cartola e carregou sua mala escada abaixo.

“Você realmente vai me deixar ir?” Blazing Danitz estava no convés, com o rosto cheio de suspeita.

Embora esperasse tal resultado, com Gehrman Sparrow deixando-o ir diretamente enquanto estava no porto de Damir, tornando-o capaz de imaginar a cena de hoje, ele ainda não conseguia acreditar. Sentiu que tudo o que aconteceu com ele foi muito simples e fácil.

“Independentemente disso, valho 3.000 libras. Não, esta é a recompensa oferecida apenas por Loen! Este louco, Gehrman Sparrow, não é um aventureiro? Como ele pode abrir mão de uma grande quantidade de riqueza à sua frente? É incompreensível… Heh, é verdade que as pessoas normais não conseguem entender a mentalidade dos lunáticos…” Danitz gradualmente voltou a si. Com a bagagem na mão, ele desceu cuidadosamente a passarela e pisou no chão de concreto do cais.

Ele endireitou as costas, ergueu a cabeça e deu uma olhada nas costas de Gehrman Sparrow. Percebeu que realmente não iria voltar atrás e estava seguindo o caminho direto para a Rua Costeira.

Danitz não ousou demorar mais um segundo. Ele imediatamente deu meia-volta e saiu por outro caminho, mudando ocasionalmente de direção e usando obstáculos para olhar para trás, a fim de garantir que não fosse seguido.

Logo, chegou a uma fileira de casas perto do armazém no cais.

“Gehrman Sparrow realmente não me usou como isca…” Depois da checagem tripla, Danitz finalmente relaxou completamente.

Neste momento, finalmente sentiu que foi libertado. Um contramestre digno de uma almirante pirata como ele não precisava mais ser intimidado e receber ordens como um servo!

“Já posso prever que amanhã será incomparavelmente belo. Haverá um grupo de pessoas competindo para me lisonjear, querendo se tornar meus servos!” Danitz bateu alegremente na porta — três fortes e três fracos — ritmicamente.

“Hehe, Gehrman Sparrow me pediu para dar a ele o ponto de contato pirata em Bayam. Obviamente só contei a ele aqueles que não têm um bom relacionamento conosco. Não há como ele adivinhar que nosso ponto de contato do Sonho Dourado está bem no cais…” Danitz cutucou o nariz e respirou a brisa fresca do mar antes de uma chuva iminente.

Bayam era um local crucial das colônias do Mar Sônia do Reino de Loen. Era uma das maiores cidades da região. Havia muitos Beyonders oficiais poderosos e, por mais violentos que fossem os piratas, não se atreviam a mostrar seus rostos abertamente aqui. Na maioria das vezes, eles tinham que contar com gangues locais ou pessoas com experiência para lidar com o saque e comprar qualquer coisa necessária.

Claro, isso não significava que eles não viriam para Bayam. O Teatro Vermelho aqui era o bordel mais famoso dos mares circundantes, e inúmeros piratas vieram para patrocinar este famoso lugar. Mesmo que um ou dois de seus colegas fossem pegos de vez em quando, isso não os impedia de vir.

Além do comércio de especiarias, a indústria de bordéis era outro grande pilar do Arquipélago de Rorsted. Além do Teatro Vermelho, havia muitos bordéis grandes ou pequenos, abertos ou escondidos por toda parte. Eles satisfizeram plenamente os desejos dos marinheiros com muita energia. Quanto às mulheres piratas, elas não precisavam se preocupar com esse problema. Contanto que estivessem dispostas, sempre poderiam ficar satisfeitas. Afinal, havia mais demanda do que oferta. No mar, onde a fé no Senhor das Tempestades era predominante, sempre houve poucas mulheres.

Da mesma forma, o comércio clandestino relacionado ao misticismo e ingredientes de Beyonder era bastante frequente aqui, e havia muitos grupo.

“Esses portos menores são ainda melhores. Não precisamos ter medo de sermos descobertos, e podemos simplesmente sentar abertamente em um bar, nos envolver em disputas com aventureiros e até mesmo combatê-los. Contanto que não causemos problemas ou mortes, os Beyonders oficiais locais farão vista grossa. Heh, com sua força, eles normalmente têm que assumir riscos tremendos se quiserem interferir…” Danitz pensou zombeteiramente.

Nesse momento, ouviu passos e viu a porta se abrir. Um rosto familiar entrou em sua visão.

— Velho, você não bebeu hoje? — Danitz sorriu e cumprimentou.

Parado na porta estava um dos contatos do Sonho Dourado no Arquipélago Rorsted, Velho Rinn.

O Velho Rinn tossiu duas vezes e abriu caminho.

Danitz entrou na sala escura, seu nariz contraiu de repente.

Ele sentiu o cheiro de Lanti Proof.

“Não, Velho Rinn gosta de beber *Bayam Black Rand* produzido localmente!” Quando esse pensamento passou por sua mente, Danitz ficou apavorado.

Imediatamente depois disso, ele viu um homem de costas para ele se levantar. Ele era alto, moreno e musculoso, e seu cabelo era encaracolado como bolas de gude.

— Steel Maveti! — As pupilas de Danitz se contraíram fortemente.

Este era o segundo imediato do Almirante do Sangue, um grande pirata com uma recompensa de 6.000 libras!

…

Ondas da brisa do mar sopravam, balançando de forma precária as folhas finas e pontiagudas da árvore.

Klein caminhava pela Rua Costeira em velocidade adequada. Em contraste, as pessoas ao seu redor estavam correndo e andando rapidamente.

Sua intuição espiritual lhe dizia que demoraria um pouco até que a tempestade chegasse e que ele tinha muito tempo para encontrar um hotel.

Uuuuu!

O som do vento ficou cada vez mais alto. Galhos de árvores caíram no chão e não havia muita gente na rua.

Klein estava prestes a entrar em outro beco quando ouviu o som de uma corrida apressada, mas desordenada.

Tap! Tap! Tap!

Danitz estava correndo com todas as suas forças, mas a cena à sua frente começou a balançar.

Ele sentiu uma dor anormal de sua ferida enquanto sentia sua vitalidade minar rapidamente. Seu Corpo Espiritual havia deixado parcialmente seu corpo, aproximando-se do lendário Submundo. Quanto aos sons ao redor, só podia ouvi-los vagamente, e tudo em sua linha de visão parecia não ser real.

Se não fosse por ter o Manto das Sombras, a emboscada o teria matado. Mas, mesmo assim, ainda estava gravemente ferido e poderia morrer nas ruas a qualquer momento.

Ele foi forçado a correr em direção à Rua Costeira por causa de sua vontade de avisar a capitã de que seu ponto de contato havia sido comprometido pelo Almirante de Sangue, bem como pelo vislumbre de esperança trazido por aquela figura louca, mas poderosa.

“Se for ele, então ele definitivamente seria capaz de escapar das mãos dos capangas de Steel Maveti...” Danitz começou a cambalear e seu corpo gradualmente esfriou.

Quando estava prestes a desmaiar, viu Gehrman Sparrow parado na esquina de uma rua. Seu rosto refinado que escondia a loucura parecia tão genial naquele momento.

Plop!

Danitz caiu de costas, as mãos penduradas frouxamente sobre o peito, revelando um ferimento hediondo e exagerado que foi infligido a seus órgãos.

— Diga a capitã que o Velho Rinn foi descoberto. Steel Maveti fez isso por esse tesouro! — Danitz viu Gehrman Sparrow ajoelhar-se ao seu lado enquanto falava apressadamente.

Klein relembrou a recompensa oferecida por Steel Maveti e perguntou em troca: — Almirante do Sangue?

— Sim, diga a capitã! D-diga a capitã! — Danitz engasgou quando disse.

Depois de dizer tudo isso, ele revelou um sorriso triste.

— Não se preocupe comigo. Estou prestes a morrer em breve.

— Diga a capitã que todo o dinheiro que economizei foi convertido em imóveis. Casas 12 a 16 na Avenida Amyris em Bayam. As escrituras estão escondidas na parede do porão da Casa 13. A-ajude-me a vendê-las. Leve o dinheiro para o Vilarejo Elema, no Sul de Intis. D-dê o dinheiro aos meus pais. D-diga que eu realmente fiz uma fortuna…

Danitz fez uma pausa e disse com grande dificuldade: — D-diga que me tornei um aventureiro excepcional.

— Também… Ajude-me a dizer que sinto muito…

Seus olhos de repente ficaram úmidos, como se ele estivesse se lembrando daquele jovem rebelde de antes.

“Sinto muito, velho, mãe. Não posso voltar para casa…” A visão de Danitz escureceu e ele sentiu que sua vida estava chegando ao fim.

Foi nesse momento que ele viu Gehrman Sparrow estender a mão e pressioná-la sobre o ferimento e depois esfregá-lo.

A tristeza de Danitz parou repentinamente quando ele sentiu a dor já entorpecida em seu peito e abdômen desaparecer de repente enquanto sua mão esquerda parecia sofrer uma fratura.

Ele olhou para Klein inexpressivamente, e Klein olhou para ele em silêncio. Nenhum deles falou por dois segundos.

Finalmente, ele olhou para baixo com espanto e descobriu que sua ferida letal havia curado estranhamente. Seu braço esquerdo estava gravemente mutilado e até seus ossos se projetavam.

“E-eu estou bem agora?” Danitz piscou, ainda imerso na tristeza e frustração de seu encontro com a morte.

— Por que você não me tratou primeiro? — ele perguntou inexpressivamente.

Klein olhou para a área vazia do outro lado da Rua Costeira e disse em tom calmo: — Esperando você terminar.

— Isso é cortesia básica.

“Cortesia é a Merda do Cachorro! Eu estava realmente dizendo minhas últimas palavras!” Com um puxão repentino de suas costas, Danitz sentou-se.

Ele olhou cautelosamente para o cais, onde uma espessa nuvem de fumaça estava subindo. Não era outro senão o resultado da batalha que ele acabara de travar.

“Como a casa foi incendiada por mim, Steel Maveti temia que chamasse a atenção dos Beyonders oficiais. Como ele estava confuso com aquela sombra, ele não me perseguiu...” Danitz instantaneamente entendeu a sequência de eventos.

— Vamos encontrar um lugar para ficar primeiro. — Klein abriu as mãos e limpou uma gota de chuva.

Sem saber se havia escapado completamente do perigo ou não, Danitz imediatamente assentiu.

— OK.

“Posso dizer que esse louco, Gehrman Sparrow, não tem medo de Steel Maveti. Ele nem tem medo do Almirante do Sangue... Nessas horas, eu admiro especialmente sua loucura... Droga, eu expus minha riqueza para ele.” Danitz tinha acabado de exalar quando seu corpo congelou.

Klein caminhou silenciosamente à frente com sua mala e bengala com apenas um pensamento ecoando em sua cabeça.

“Droga, um pirata é mais rico do que eu...”

...

Burgo Imperatriz.

Audrey, que estava prestes a deixar Backlund, se escondeu em seu laboratório de química e preparou a poção Psiquiatra com os ingredientes que recebeu do Sr. Vampiro — o fruto da Árvore dos

Anciãos, o sangue de um Dragão do Espelho — e os outros ingredientes que ela tinha coletado anteriormente.

Desta vez, ela não fez que Susie protegesse a porta. Em vez disso, ela deveria sentar e observar todo o processo do lado de fora. Conde Hall já havia instruído a todos para não se aproximarem da jovem durante seus experimentos, mas eles tinham que ficar atentos a quaisquer mudanças incomuns.

Ufa… Audrey soltou um pequeno suspiro de alívio, despejando a poção completa em uma garrafa de vidro preparada.

O líquido levemente dourado ondulava como uma pupila gigantesca e deformada. Seu olhar parecia brilhar direto nos olhos do coração de qualquer um.

— Susie, você se lembrou do processo? Você é sábia, não… você é uma Beyonder sábia. No futuro, você terá que aprender a preparar sua própria poção. Não, não é que eu não esteja ajudando você; é só que estou apontando uma possibilidade. Às vezes, posso não estar ao seu lado, e você precisa de uma garrafa de poção, — Audrey disse alegremente para a enorme golden retriever.

Susie ficou tão confusa com o que foi ensinado que só conseguiu abrir a boca para responder com uma única palavra: — Uau!

Convergindo suas emoções, Audrey ergueu a cabeça e bebeu o frasco da poção Psiquiatra.

Capítulo 519 - Nomeação

O líquido dourado era fresco e refrescante, fazendo Audrey sentir como se estivesse saboreando um delicioso sorvete. Ela então tomou outro gole. Pequenas bolhas de ar subiam continuamente, estourando silenciosamente enquanto traziam uma sensação de formigamento com elas.

De repente, sua audição se estendeu e ela pôde ouvir a conversa das duas empregadas no final do corredor enquanto elas lamentavam por não terem chance de ir ao castelo e mansão da família Hall no condado de Chester do Leste.

Nesse momento, Audrey sentiu como se tivesse se dissolvido em um gás ilusório e estivesse se expandindo rapidamente. Preencheu a sala inteira, sobrepondo-se a um mar formado pelo mar da consciência de todos.

Sua visão também mudou. Tudo o que ela via era anormalmente suave, transformando-se em um espelho que refletia sua aparência atual.

Possuindo uma beleza descrita por escamas douradas puras, requintadas, grandiosas e espirituosas que cresciam lentamente de sua pele exposta, suas íris verde-esmeralda se contraíram e foram tingidas em uma cor dourada fraca, como se tivessem se tornado verticais.

Audrey de repente sentiu medo do fundo do coração quando se viu assim. Ela não queria ou desejava se tornar um monstro desumano!

Com um zumbido, sua mente começou a se transformar em um borrão, como se algo estivesse lenta e dolorosamente perfurando a superfície de seu corpo.

Nesse momento, ela ouviu a voz gentil de sua enorme golden retriever, Susie.

— Não tenha medo, acalme-se.

— Não tenha medo, acalme-se.

Audrey recuperou seus pensamentos e tentou entrar no estado de Espectadora.

Suas emoções ondulantes rapidamente se acalmaram e seu espírito pareceu deixar seu corpo. Ela então olhou para si mesma como uma Espectadora.

Audrey viu as escamas douradas na superfície de seu corpo recuarem visivelmente e seus olhos esmeraldas voltarem ao normal.

Não demorou muito para ela recuperar o controle de seu corpo e entender quais poderes de Beyonder estavam disponíveis para uma Psiquiatra e como eles eram usados.

“F-foi tão perigoso agora…” Audrey levantou a mão com medo. Sua pele era clara e delicada, completamente diferente da condição anormal em que ela estava há pouco.

Depois desse incidente, ela realmente entendeu como era terrível o perigo de perder o controle que o Sr. Louco ocasionalmente mencionava. Ela ganhou uma compreensão profunda de como era difícil seguir o caminho dos Beyonders.

Mesmo com o método de atuação, era impossível remover completamente os riscos latentes!

“Em uma reunião, o Sr. Mundo disse que os Beyonders são um bando de desgraçados miseráveis que estão constantemente lutando contra ameaças e loucura… Anteriormente, eu só conseguia entender isso literalmente. Agora, finalmente posso sentir o peso dessa frase… Audrey, não desanime, não tenha medo. Pai, mãe e irmão ainda esperam por sua proteção. Com esta experiência, você não terá medo de si mesma no futuro ou perderá o controle tão facilmente. Você consegue!” Audrey cerrou os punhos e se encorajou.

Ela se acalmou por dois segundos, caminhou até Susie, agachou-se e abraçou a golden retriever. Enquanto penteava seu pelo, ela encostou a cabeça na lateral do focinho do cachorro e murmurou em seu abraço: — Obrigada, obrigada…

Susie se esfregou contra ela duas vezes e perguntou seriamente: — Audrey, é assim que um Psiquiatra se sente?

— Eu gosto muito disso.

— …

Audrey de repente não sabia se ria ou chorava. Ela imediatamente franziu os lábios e prometeu: — Susie, nós trataremos uma a outra no futuro. Sim, problemas psicológicos!

— Ok, Woof! — Susie respondeu alegremente.

Foi só agora, com Audrey realmente se recuperando, que ela teve vontade de examinar seu próprio progresso.

“Meu corpo parece ter se tornado mais saudável. Embora eu não tenha nenhum músculo óbvio, minha força e velocidade se tornaram muito mais fortes do que antes…”

“Minha visão também melhorou. Eu posso até ver claramente itens escondidos no escuro…”

“Meu olfato é capaz de distinguir cheiros ainda mais sutis e, assim, ser capaz de captar as emoções e pensamentos mais verdadeiros de um alvo…”

“Eu finalmente tenho poderes de Beyonder no verdadeiro sentido da palavra. Sim, há a habilidade Terror. Posso atingir uma única pessoa ou aplicá-lo a um grupo de pessoas dentro de um determinado espaço. Elas entrarão em pânico instantaneamente e ficarão caóticas como se estivessem enfrentando um dragão.

“Outra é frenesi. Ele desencadeará as emoções e o estado mental de um alvo, levando-o ao frenesi. Eles sofrerão danos psicológicos intensos e podem até causar perda direta de controle às vezes.”

“Outra é a Influência Psicológica. Através de métodos específicos, palavras e um meio, posso influência um alvo, deixando-o obedecer aos meus arranjos sem que percebam. Ou podem cumprir firmemente uma promessa específica do fundo do coração.”

“Outra é Acalmar, também conhecida como Psicanálise. Posso ajudar os Beyonders que estão prestes a perder o controle a recuperar a razão e escapar do perigo. Há uma certa chance de fracasso. Quanto maior minha Sequência, mais facilmente terei sucesso. Pode acalmar várias instabilidades psicológicas e permitir a comunicação.”

“Outra é a Telepatia. Através de meios como luz de velas e extratos, ela colocará o alvo em um estado parcialmente hipnótico. Serei então capaz de me comunicar diretamente com seu Corpo do Coração e da Mente, assim como Hilbert Alucard fez comigo. Se não fosse pela proteção fornecida pelo anjo do Sr. Louco, então eu não teria como mentir em tais situações. Sim... Tenho que me precaver contra tais técnicas. Não posso ser enganada por um alvo e deve haver vários meios para alcançar esse efeito...”

“Com a Acalmar e a Telepatia, junto com certos conhecimentos de psicologia, poderei atuar como uma verdadeira psiquiatra, daquelas que abrem uma clínica!”

O humor de Audrey melhorou rapidamente. Ela finalmente teve a sensação de que havia amadurecido e se tornado uma Beyonder qualificada.

“Eu sou uma Beyonder de sequência intermediária! Realmente há uma mudança qualitativa!” Ela se levantou, levantou a saia e caminhou rapidamente em círculo.

Rapidamente descobriu que ainda carecia de habilidades ofensivas diretas como Psiquiatra.

“Felizmente, eu tenho isso…” Audrey parou em frente à mesa de experimentos e abriu uma caixa marrom simples.

Dentro da caixa havia uma máscara prateada que cobria apenas metade do rosto. Era o item místico que o Enforcado havia vendido para ela.

Audrey o pegou, colocou na palma da mão e o observou por alguns segundos.

Então, estendeu sua espiritualidade e projetou seus pensamentos exatamente como fazia acima da névoa cinza.

Ela viu a máscara prateada começar a se deformar para dentro, transformando-se em um brinco ligeiramente grande, oco e com padrão sofisticado.

— Talvez seja melhor transformá-lo em um colar, — Audrey sussurrou.

Depois, experimentou as várias habilidades desse item mágico. Ela estava muito satisfeita com sua capacidade de ajustar sua aparência.

“É uma pena que, além do Controle de Chamas, ele não tenha nenhum outro poder ofensivo mais direto. Talvez eu precise preparar um revólver, um que tenha efeitos Beyonder…” Audrey pensou com certo pesar.

Ela rapidamente recolheu suas emoções e disse ao item místico em sua mão com um tom elevado no final: — A partir de hoje, seu nome é Mentira. A mentira mais linda~

…

Cidade da Generosidade, Bayam. Rua Limão Ácido, nº 48, Pousada Vento Azul.

Chovia forte lá fora e o vento era forte, mas dentro da luxuosa suíte, a lareira estava quente e o ambiente tranquilo.

Klein sentou-se em sua cadeira e observou em silêncio enquanto Blazing Danitz lidava com a grave fratura em seu braço esquerdo.

Ele esperou até que Danitz terminasse de amarrar o braço com roupas velhas e rasgadas antes de perguntar sem rodeios: — Que tesouro?

De acordo com Danitz, foi por causa de algum tesouro que o Almirante do Sangue Senor queria negociar com a Contra-Almirante Edwina Edwards.

O som do vento e da chuva entrava pela janela. Danitz tomou um gole do Lanti Proof na mesa e deu uma risada amarga e raivosa.

— Aqueles idiotas que tiveram seus cérebros comidos por zumbis!

— Na nossa última expedição, encontramos um navio naufragado. Embora não tenhamos encontrado nada de grande valor, descobrimos uma gigantesca chave de ferro preto que não se parece com o tipo usado pelos humanos. Você pode imaginar? Depois de ficar submerso no mar por tantos anos, ela não enferrujou nem um pouco.

— Sim, — Klein respondeu de maneira concisa.

Num mundo onde o extraordinário e o mistério se entrelaçam, o que não era possível?

Havia pessoas que poderiam ser ressuscitadas dos mortos!

Danitz engasgou e parou por sete ou oito segundos antes de saber o que dizer a seguir.

— Talvez haja um traidor entre nós e a notícia se espalhou. Inúmeros piratas acreditam que esta é a Chave da Morte, uma chave que pode abrir o tesouro que a Morte deixou para trás.

— Achei que esse problema seria resolvido muito rapidamente e com prazer solicitaria férias. No final, o assunto ficou mais complicado. Até o Almirante de Sangue se juntou às fileiras desses piratas loucos.

Estou até começando a suspeitar que seja a Chave da Morte, uma chave que pode transformar alguém em um verdadeiro deus.

— Tolice. — Klein calmamente fez sua avaliação.

Seja no domínio da adivinhação ou lidando com divindades, ele poderia ser considerado experiente. Assim, tinha seu próprio entendimento e confiança na interpretação da Chave da Morte.

Ele acreditava que a *chave* era uma forma de revelação, um símbolo. A coisa que abriria o tesouro da Morte provavelmente não tinha a forma de uma chave, mas algum tipo de característica, linhagem ou mesmo certas pessoas especificadas e seus descendentes.

Danitz ficou surpreso por dois segundos e então exclamou: — Suas palavras são exatamente as mesmas dos comentários anteriores da capitã, e até mesmo suas expressões são muito semelhantes.

— Ela suspeita que a chave pertence a uma era mais antiga, uma era que não era dos humanos.

— Antes do Cataclismo, este mundo ainda estava cheio de gigantes, dragões, elfos e lobos demoníacos. A forma da chave aponta indiretamente para um deles.

“Lobos demoníacos…” Klein de repente lembrou-se dos delírios que costumava ouvir durante seus avanços anteriores. Nele, o *Flegrea* que ele ouviu se referia ao deus antigo, o Lobo Demoníaco da Aniquilação.

“Um tesouro que envolve a Segunda Época?” Ele segurou sua curiosidade e passou a dizer calmamente: — Escreva tudo o que o Almirante do Sangue fez, incluindo Steel Maveti e seus homens.

Ele lembrou que o Almirante do Sangue e sua tripulação pirata eram os grupos mais notórios do oceano. Suas mãos estavam manchadas de sangue enquanto eles cometiam pecados hediondos.

— Como posso me lembrar? Eles não são beldades como a Capitã! — Danitz ergueu as mãos. — Só posso listar as coisas mais importantes e alguns dos detalhes que me marcaram. Espere, o que você quer fazer?

Pouco a pouco, Klein revelou um sorriso, que deu um susto em Danitz.

Ele disse com uma voz profunda: — Se for apropriado, quero caçá-los.

Capítulo 520 - Almirante do Sangue

— Caçá-los? — Danitz perguntou inconscientemente.

Quando ele realmente entendeu o significado por trás das palavras de Gehrman Sparrow, instantaneamente ficou animado. Ele mudou sua postura sentada e suprimiu sua voz.

— Existe alguma coisa em que eu possa ajudá-lo?

Como um pirata qualificado em tempo parcial, ele não tinha nada a ver com palavras bonitas como tolerância, compaixão e amor. Já que quase morreu nas mãos de Steel Maveti e agora tinha a chance de se vingar, ele definitivamente não perderia!

Ele acreditava que poderia sobreviver na indústria pirata confiando em uma compreensão precisa da situação: saber quando resistir, quando lutar por sua vida, quando fingir ignorância ao ver seus inimigos e quando acertar velhas contas.

E agora, esta era uma oportunidade!

Danitz ainda não conseguia fazer um julgamento preciso sobre o quão poderoso Gehrman Sparrow era, mas a julgar por como cuidou do Bispo Millet corrompido em dez segundos, era improvável que fosse muito difícil para ele lidar com Steel Maveti. Mesmo se ele encontrasse o Almirante do Sangue, Senor, não seria impossível para ele vencer.

“Claro, isso é uma situação individual, e os piratas nunca falam sobre cavalheirismo…” Danitz pensou consigo mesmo.

Klein inclinou-se um pouco para a frente, apoiou os cotovelos nos joelhos e juntou as mãos.

— Eu já te disse.

“Ah? O quê?” Danitz sentiu que muitas vezes era incapaz de acompanhar a linha de pensamento de Gehrman Sparrow.

Com relação a isso, só podia se consolar de que uma pessoa normal e um louco eram diferentes.

Vendo que a outra parte havia parado de falar, ele pensou um pouco e finalmente se lembrou do que tinha que fazer.

Anote tudo o que o Almirante do Sangue e sua tripulação pirata fizeram!

“Hmm… Gehrman Sparrow definitivamente quer saber quantas coisas eles saquearam…” Danitz rapidamente reuniu seus pensamentos, vasculhou a sala em busca de uma caneta e papel e rabiscou um pedaço de texto.

Durante esse processo, ficou excepcionalmente feliz por ter machucado seu braço esquerdo.

Quando terminou de escrever, Klein estendeu a mão para pegá-lo, leu-o cuidadosamente e confirmou, pelas partes não detalhadas da descrição de Danitz, que o Almirante do Sangue era o mais típico e vil dos piratas. Eles não apenas saquearam, mas também sequestraram pessoas, massacraram tripulantes e abusaram de mulheres.

“Um pirata como Danitz realmente sabe como escrever no Antigo Feysac... Ele também foi educado...” Depois de murmurar para si mesmo, Klein pegou uma moeda de cobre e usou a adivinhação para confirmar a autenticidade do material.

Então ele disse em um tom como se estivesse dando instruções sobre o que comer amanhã de manhã: — Fale-me sobre o Almirante do Sangue e seus homens.

“Ele precisa de informações mais detalhadas... Ele está se preparando para caçá-los?” Danitz ficou encantado, odiando-se por não saber o suficiente.

— Almirante do Sangue Senor é suspeito de ser um espírito maligno. Qualquer um que o encontrou teve uma morte bizarra. Ou eles se estrangulam até a morte, explodem pela boca, abraçam bombas ou matam seus companheiros. A capitã disse que é a possessão de um espírito maligno.

“É muito parecido com os poderes de Beyonder da Srta. Sharron... Espectro?” Klein não falou enquanto ouvia Danitz continuar, em silêncio.

— Senor pode dar um grito terrível. A última vez que lutei contra eles, quase fiquei inconsciente e caí do convés no mar. Heh heh, retribuí o favor e coloquei fogo em um dos barcos deles.

— Senor conhece muita magia de mortos-vivos. Cruel, sanguinário e cheio de desejo. Seus alvos podem ser homens ou mulheres, e até mesmo criaturas humanoides.

“Consistente com a natureza irrestrita da Escola de Pensamento Rosa. Sim, falando com precisão, é uma característica do caminho do Prisioneiro… A maior probabilidade é que ele seja um Espectro…” Klein assentiu pensativamente.

Em resposta, Danitz se tornou mais ativo e falou um pouco mais rápido.

— Nossa capitã acha que Senor tem um item místico muito poderoso com ele, que o torna muito sortudo. Ele sempre parece ganhar o favor dos deuses. Por exemplo, em um momento crítico, seu oponente escorregaria repentinamente ou perderia seus poderes. Outro exemplo é ganhar 21 apostas seguidas.

“Um item místico que pode dar sorte a alguém? Isso é muito raro… É do caminho do Monstro? Ou está conectado a algum outro espírito maligno?” Klein adivinhou com base em seu próprio conhecimento de misticismo.

— Eu nunca lutei diretamente com o Senor, então é tudo o que sei. — Danitz quis levantar as mãos, mas foi impedido pela dor no braço esquerdo. — Ele tem cerca de sete ou oito navios. Sua nau capitânia é a Árvore de Carne e Sangue. Heh heh, é diferente de nós. Procuramos principalmente tesouros e não aceitamos ninguém. Portanto, só temos o Sonho Dourado.

“Não é de admirar que a recompensa do Almirante de Sangue seja muito maior do que a Contra-Almirante Iceberg, chegando a 42.000 libras… Em termos de força, ele deveria ser um pouco mais forte…” Klein imediatamente entendeu.

Ele manteve a mesma postura de antes, aparentemente não afetado pela informação sobre o Almirante de Sangue.

— E seus subordinados?

Danitz estava preparado há muito tempo e disse imediatamente: — O Senor tem dez de seus homens mais fortes sob seu comando; o primeiro, segundo e terceiro imediatos da nau capitânia; e o capitão de cada navio…

— Steel Maveti é o segundo imediato da nau capitânia. Achamos que ele é um Sequência 6. Seu corpo é como aço e é capaz de resistir a balas e bolas de canhão. Ele não tem medo de fogo, afogamento e várias magias. Ele é forte e rápido. Pode despedaçar seu oponente e dominar um certo nível de feitiços relacionados a mortos-vivos. Ele pode convocar zumbis e fantoches…

“Zumbi?” Klein imediatamente pensou em Maric, que jogava cartas com zumbis.

“Com base nas características de Espectro do Almirante do Sangue Senor, pode-se presumir que esses piratas são, na verdade, parte do círculo externo da Escola de Pensamento Rosa, ou talvez sejam de uma organização usada para ganhar dinheiro? É uma pena que eu não tenha um mensageiro, nem perguntei à Srta. Sharron se ela tinha um. Caso contrário, eu poderia contatá-la e confirmar a identidade do Almirante de Sangue…” Klein adivinhou com certo pesar.

Ele não desistiu só porque esse assunto poderia envolver a Escola de Pensamento Rosa. De qualquer forma, poderia mudar seu rosto e identidade depois. Além disso, ele se envolveu com a Ordem Aurora, a Seita da Demônia, Rosa da Redenção e Ordem Eremita do Crepúsculo, então ele não tinha medo de ofender outra entidade.

“Na verdade, não é como se eu nunca tivesse lutado contra a Escola de Pensamento Rosa. Eu já matei um Espectro, um Zumbi e um Lobisomem, e roubei a Coroa da Lua Escarlate e o Frasco de Veneno Biológico…” Klein de repente percebeu em quantos problemas ele esteve envolvido.

— É improvável que Maveti tenha algum item místico particularmente poderoso; caso contrário, eu poderia não ter conseguido escapar antes, — disse Danitz, sentindo-se um pouco aliviado com sua sorte. — Ele tem um monte de fantoches e zumbis ao seu lado, além de vários subordinados na Sequência 7 ou 8. Como segundo imediato da nau capitânia, ele deveria ser o líder da tripulação nas proximidades já que está aqui. Podemos considerar caçá-lo primeiro.

“Abaixo das Altas Sequência, quando o número de Beyonders atingir uma certa quantidade, ocorrerá uma mudança qualitativa. Com a combinação de diferentes habilidades, é possível que um grupo derrote um Beyonder mais forte que ele. É exatamente como uma equipe de Falcões Noturnos pode definitivamente derrotar um Sequência 6, ou mesmo um Sequência 5…” Klein não subestimou Steel Maveti e seus homens só porque ele era mais forte com a Fome Rastejante. Ele ainda estava tão cauteloso quanto antes.

“Tenho que planejar e me preparar bem. Bem, os padrões de frequência e os códigos de acesso que recebi do Tubarão Branco serão úteis, e assim que o transceptor de rádio da Srta. Mágica for entregue, pedirei a Danitz para monitorar frequentemente a frequência e ver se conseguimos obter alguma informação, permitindo-me entrar rapidamente para colher o trigo… E posso aproveitar esse período para explorar a possibilidade de uma atuação verdadeira…” Logo, Klein formulou um plano enquanto continuava a ouvir Danitz contar a ele sobre o resto dos subordinados do Almirante do Sangue.

Depois de um tempo, quando Danitz finalmente terminou, ele resumiu com entusiasmo: — Se Steel Maveti puder ser morto, deixando meu nome para trás, este assunto definitivamente irá para os jornais. Assim que se espalhar, não preciso mais me preocupar em informar a Capitã!

Ele temia que um traidor estivesse entre suas fileiras e que todos os pontos de contato no arquipélago de Rorsted estivessem sob o controle do inimigo. Portanto, não se atreveu a fazer contato precipitadamente. Ele ainda estava aborrecido com o problema de alertar sua capitã.

“Na verdade, ele tem um cérebro…” Klein acenou com a cabeça e disse: — Você está encarregado de coletar informações sobre todos os passos de Steel.

— Tudo bem! — Danitz respondeu com um sorriso sombrio, pensando no soco que quase perfurou seu coração naquela noite.

Klein levantou-se lentamente e caminhou em direção à janela. Estava escuro lá fora com ventos uivantes e chuva torrencial. Parecia que o fim do mundo havia chegado.

Pensando no que faria a seguir, não pôde deixar de sentir que estava agindo de certa forma. Sorrindo, ele murmurou para si mesmo em voz baixa: — Esta noite, Gehrman se junta à caçada.

…

Cidade da Generosidade, Bayam, na Catedral das Ondas.

Alger Wilson, que havia recebido o gás anestésico dos Sanguíneos, estava prestes a navegar para o mar em busca de outro ingrediente principal do Abençoado pelo Vento, quando foi convocado pelo bispo da diocese local.

— Houve rumores recentemente de que a Contra-Almirante Iceberg recebeu a Chave da Morte. Todos os piratas do Mar Sônia estão excitados com isso — disse o bispo com voz pesada. — Investigue este assunto.

Ele era um homem velho com a cabeça cheia de cabelos brancos, mas ainda estava enérgico como sempre. Sua fala era ainda mais rápida que a de um jovem, como se ele pudesse atacar a qualquer momento e resolver pessoalmente todos os problemas.

Seu corpo era forte, seu manto de bispo delineava seus músculos inchados. O vento uivava ao seu redor enquanto ele respirava, e o ar estava úmido.

“Há rumores semelhantes todos os anos, mas todos acabam sendo falsos... Esses rumores são comumente espalhados pelo mar... Mesmo que seja verdade, não tenho o direito de estar envolvido. Não há necessidade de correr o risco. Vou apenas seguir em frente e contornar o assunto...” Alger murmurou interiormente.

Ele solenemente cerrou o punho e bateu no peito esquerdo.

— Sim, Excelência!

— Que a tempestade esteja com você!

O bispo da diocese Chogo ficou muito satisfeito com a atitude de Alger e retribuiu a mesma saudação.

— Que a tempestade esteja com você!

O encorajado Alger Wilson saiu rapidamente da catedral e voltou para a praça do lado de fora.

A tempestade da noite passada havia diminuído, e apenas as folhas espalhadas e as poças de água no chão permaneciam como evidência de sua chegada.

Depois de respirar o ar fresco pós-chuva, Alger decidiu visitar os poucos lugares onde os piratas vagavam. Ele planejava dar um show de trabalho duro tentando buscar informações.

Se encontrasse um sujeito com uma recompensa de algumas centenas de libras, ele não se importaria em prender o pobre coitado. Em sua opinião, eram fluxos de caixa líquidos que poderiam ser adicionados às suas economias.

Capítulo 521 - Suposição Ousada

No oceano, os piratas tinham três interesses comuns icônicos: bebidas alcoólicas, mulheres e jogos de azar. Alger Wilson simplesmente pegou seu relógio de bolso prateado, abriu-o e sabia onde deveria ir primeiro.

Às onze e quinze, os bordéis e bares ainda não haviam aberto. Só as casas de jogo teriam facilmente reunido um bando de gente que queria fazer fortuna.

Alger estava mais familiarizado com esta cidade portuária do que com sua pequena cidade natal. Ele prosseguiu sem parar enquanto navegava em seu caminho, virando suavemente em cada esquina até chegar do lado de fora de um cassino localizado em um beco isolado.

Pelo que ele sabia, o dono deste cassino era um líder de gangue com uma vasta experiência. Ele tinha uma ligação inexplicável, mas indistinta, com uma importante pessoa do gabinete do governador-geral. Foi a primeira escolha de muitos piratas para comprar e vender seus bens roubados.

Por causa disso, piratas frequentemente apareciam aqui. Eles poderiam trocar seu saque por libras de ouro pela manhã, mas perderiam tudo à noite e seriam expulsos.

Alger vestiu seu grosso casaco marrom; apertou o boné, uma peça de moda que veio do continente; e empurrou a porta entreaberta. Sob o olhar atento dos seguranças, ele entrou no cassino.

Os cassinos foram proibidos no Reino de Loen. Eles só podiam ser anexados, mas nas vastas colônias ultramarinas do reino, não apenas eram legais, mas também eram uma indústria de esteio. Entre eles, Bayam do Arquipélago de Rorsted e Alethe de Balam Leste eram os mais famosos da região. Muitos magnatas os visitavam especialmente de Backlund ou da costa de Midseashire para um grande dia de jogo.

Pesquisando a área, Alger viu uma variedade de jogos de cartas, bem como jogos de plataforma giratória derivados de dados.

Como ainda era cedo, não havia muitos apostadores, e Alger rapidamente *escaneou* todos eles.

De repente, seus olhos se iluminaram e ele reconheceu instantaneamente a identidade de uma pessoa disfarçada.

Ele tirou o chapéu, caminhou até uma mesa de Poker do Texas e deu um tapinha no ombro de seu alvo. Ele se abaixou e sussurrou no ouvido do homem: — Blazing.

Danitz estava virando o canto de seu cartão com a mão direita, então quase pulou de sua pele com o tapa e quase mandou uma bola de fogo para o cara atrás dele.

Depois de ter sido atacado por Steel Maveti, ele sabia que não deveria buscar informações com sua verdadeira aparência, pois poderia ser alvo de piratas gananciosos.

Embora a maioria dos piratas não fosse forte e não se registrasse como uma ameaça para Danitz, ele ainda não queria se revelar, para não prejudicar o plano de caçar Steel Maveti.

No entanto, para sua surpresa, o disfarce que ele se esforçou para vestir foi exposto apenas uma hora depois que ele saiu de casa.

Ele virou a cabeça rapidamente para o lado e olhou pelo canto do olho para a pessoa que o havia *cumprimentado*.

Quando ele viu o cabelo azul escuro parecido com uma alga, Danitz relaxou um pouco e se virou para observar se os outros jogadores ouviram a saudação.

Os apostadores estavam todos estudando cuidadosamente sua carta escondida, desistindo ou continuando, sem nenhum deles prestar atenção ao que estava acontecendo ao seu lado.

— Por quê você está aqui? — Danitz perguntou casualmente.

Ele e Alger se conheceram no encontro privado anterior, e ele sabia que a outra parte tinha um navio fantasma e uma dúzia de marinheiros. Ele era um sujeito bastante poderoso, mas desconhecido.

De acordo com o julgamento da Contra-Almirante Iceberg, se uma tripulação pirata tão pequena e fraca foi capaz de reter um antigo navio fantasma, isso significava que eles eram apoiados por uma facção poderosa. Talvez fossem membros da Igreja das Tempestades, ou talvez estivessem relacionados a um determinado Rei dos Piratas, ou organização secreta. Eles geralmente se disfarçavam de piratas comuns e reuniam informações sobre quem eram realmente leais. Era fácil limpar quaisquer vestígios de si mesmos em horários programados e, às vezes, fazer coisas inconvenientes para o poder que os apoiava. Por exemplo, silenciar outras pessoas ou saquear certos itens especiais.

Havia algumas tripulações piratas como essa e ninguém se incomodaria particularmente com tais assuntos.

Alger puxou uma cadeira próxima e sentou-se. Ele inclinou a cabeça e perguntou em voz baixa: — Ouvi dizer que sua capitã obteve a Chave da Morte?

Danitz bufou com uma risada.

— Eu pensei que você tinha um cérebro, mas você me decepcionou.

— Como pode tal coisa ser tão facilmente obtida?

— Com certeza vamos vendê-la se você quiser e oferecer um preço decente!

— Que tal isso? Você quer considerar este acordo?

Alger disse casualmente: — Talvez tenha outros segredos. Talvez alguém queira lidar com sua capitã.

— Quem sabe? Porra! — Irritado com sua nova mão, Danitz xingou em voz alta.

Então, ele suprimiu a voz e disse: — Essa coisa não parece algo criado por humanos. Pode pertencer aos gigantes ou diabos.

— Criado? Sua capitã ainda insiste em ensinar aquela língua para todos vocês? — Alger perguntou divertido.

O boato era que a Contra-Almirante Iceberg era uma mulher muito rígida quando se tratava de conhecimento. Ela não suportava ver um bando de analfabetos sob seu comando, então todos os dias no Sonho Dourado havia aula de conhecimentos gerais e leitura, e todos os dias ela obrigava a tripulação a se revezar na participação.

Desejando poder esquecer, Danitz disse: — É muito mais difícil do que lutar!

— Por causa disso, geralmente não conseguimos recrutar tripulantes suficientes. Cada vez que atracarmos no porto para reabastecer, haverá pessoas que se demitirão...

Ele não continuou com o assunto. Olhando para o traficante, ele disse para si mesmo: — Ajude-me a ficar de olho no paradeiro de Steel.

— Steel Maveti? O segundo imediato do Almirante do Sangue? — Alger olhou para o braço esquerdo de Blazing, que estava ligeiramente apoiado em uma tala, e perguntou: — Você foi atacado?

— Pela chave?

— Seu cérebro já foi comido por seus zumbis! — Danitz enfatizou.

— Você quer se vingar dele? — Alger adivinhou pelo tom e pedido do outro.

— He He. — Danitz sorriu sem responder, parecendo estar concentrado em sua nova carta escondida.

Alger pensou por um momento antes de dizer: — A última vez que sua capitã apareceu foi há sete dias, perto da Ilha Sônia. Isso foi confirmado por um telegrama. O Sonho Dourado não chegaria a Bayam tão rapidamente.

— Você tem um novo ajudante? Se é só você sozinho, então você não é páreo para Steel, mesmo que ele esteja sozinho. E como você sabe, ele sempre é atendido por uma multidão.

Em relação à pergunta de Alger, a resposta de Danitz foi jogar fora uma carta.

— Call!

— Quem é? — Alger primeiro presumiu que a atitude de Danitz era um acordo tácito. Ele depositou suas esperanças perguntando, já que era um empreendimento sem riscos.

Danitz olhou para as cartas expostas e respondeu simplesmente: — Você não saberia.

“Eu não saberia? Alguém que tem força para lidar com Steel Maveti deve ser alguém com um pouco de fama no mar, independentemente de ser um pirata ou um aventureiro… A menos que pertença a uma organização secreta específica ou seja a primeira vez que viaja pelos mares. Claro, também é possível que Danitz não queira responder, por medo de expor um segredo. Isso é mais provável… Alguém pertencente a uma organização em particular, viajando pela primeira vez pelos mares, com força para lidar com Steel Maveti…” Alger olhou para cima ligeiramente quando de repente teve um palpite ousado.

Ele bateu na beirada da mesa e perguntou, como se estivesse conversando sobre o tempo: — Porto Bansy foi divertido?

Ele enfatizou a palavra *divertido*.

Danitz virou a cabeça surpreso e deixou escapar: — Como você sabia?

Ele acreditava que com o estilo da Igreja das Tempestades era impossível haver falhas. Além disso, os passageiros da Ágata Branca tinham acabado de chegar ontem à noite. Todas as pessoas que testemunharam os acontecimentos assinaram acordos de confidencialidade, então como é que a notícia pôde espalhar-se tão rapidamente?

Alger sorriu sem responder.

Neste momento, ele entendeu o valor das palavras do Imperador Roselle: *Crie hipóteses ousadas e verifique cuidadosamente!*

Danitz guardou seus ganhos e murmurou: — Não é grande coisa. Houve um renascimento de alguns costumes antigos que levaram à queda de um bispo da Tempestade.

“Como esperado…” Alger riu e disse: — Vou ajudá-lo a ficar de olho em Steel.

— Mas como posso entrar em contato com você?

— Hmm… Avenida Amyris, nº 15, é uma casa desocupada. Escreva as informações em um pedaço de papel e jogue dentro, — Danitz respondeu hesitante.

Alger assentiu e se levantou enquanto dava tapinhas no ombro de Blazing Danitz.

— Não se esqueça do meu pagamento.

Ele se virou e caminhou em direção à porta.

Observando o capitão do navio fantasma partir, Danitz não pôde deixar de resmungar.

— Esse sujeito não é ruim.

— No entanto, eu tenho que deixar este lugar também.

Ele não podia confiar em Alger. Talvez em alguns minutos, ele poderia avisar Steel Maveti e seus piratas.

Depois de deixar o cassino, Alger, que usava um par de calças folgadas locais, caminhou pela rua. Ele entrou em uma loja de departamentos e encontrou um balcão. Ele sorriu e pegou um punhado de moedas de bronze.

— Dê-me um baralho de cartas de tarô.

Enquanto esperava, ele pensou vagarosamente em uma pergunta:

“O que o abençoado do Sr. Louco está fazendo neste momento?”

…

No Restaurante do Velho John.

Klein observou o garçom colocar um prato de peixe grelhado à sua frente. Estava embrulhado com algo que parecia palha e coberto com todo tipo de especiarias, algumas das quais ele não reconheceu.

O forte aroma penetrou no nariz de Klein e aumentou muito sua salivação.

“Como esperado do Arquipélago das Especiarias…” Klein estava prestes a pegar sua faca e garfo quando viu o garçom colocar duas coisas parecidas com galhos de árvore em seu prato.

“Hashi?” Klein ficou chocado.

Então ele rapidamente se concentrou na suspeita: Roselle Gustav!

— Este é o tipo de talheres que você deve usar ao comer esgana-gata grelhada. Dizem que o imperador Roselle se inspirou nos costumes dos elfos — explicou o garçom.

“Os costumes dos elfos? Eles são de fato uma raça que gosta de cozinhar e comer iguarias… Ou melhor, é apenas uma desculpa que Roselle inventou…” Klein adivinhou, em grande parte como resultado de sua compreensão do caráter daquela pessoa em particular.

Pela manhã, ele foi a alguns hospitais da igreja em Bayam para fornecer cuidados paliativos para alguns moribundos, para ajudá-los a realizar seus desejos e se envolver em um nível mais profundo de atuação, mas não conseguiu encontrar um alvo adequado.

Isso não quer dizer que ninguém morreu no hospital, mas sim que todos tiveram parentes que os acompanharam ou testemunharam suas mortes. Não havia possibilidade de se disfarçar de morto, a não ser para assustar as pessoas.

“Vou para o bar onde os aventureiros se reúnem. Deveria haver muitos estrangeiros que poderiam morrer em um canto escuro como cães vadios, a fim de buscar riqueza no mar, enquanto suas famílias talvez nunca mais ouvissem falar deles…” Klein suprimiu seus pensamentos e se concentrou em sua comida deliciosa.

Capítulo 522 - Colônia

A qualidade da carne certamente não era tão boa quanto a da carne de murloc, mas os temperos se misturavam para formar sabores em camadas claras que Klein ficou encantado por ter provado. Ele simplesmente não conseguia parar de comer depois da primeira mordida.

“Na verdade, existem alguns Beyonders locais que desejam deixar esse mundo pirata perigoso e levar uma vida normal. É completamente possível para eles ir para Backlund e abrir um restaurante baseado na culinária de Rorsted, vendendo peixe grelhado como especialidade. Com a aceitação da cidade para muitas coisas, seus negócios definitivamente não seriam ruins. O único problema é que muitos temperos não são tão baratos quanto aqui. O custo será muito alto, e um local deve ser escolhido para atender ao público-alvo…” Klein largou seus pauzinhos um tanto grosseiros e limpou a boca com um guardanapo, deixando a mente vagar.

Na sua opinião, os plebeus não conseguiam encontrar meios para enriquecer, principalmente porque não tinham visão suficiente. No entanto, a visão também era limitada pela educação que recebiam e pelas experiências cotidianas. Preso pela classe social, era muito difícil escapar dela e romper essa limitação. A forma mais eficaz era lutar por um nível superior de educação, e a segunda era arriscar e partir para a aventura. Claro, o risco era enorme e muitas pessoas desapareceram silenciosamente enquanto seguiam esse caminho.

Klein gastou 2 solis e 5 centavos nesta refeição, o que não era barato, mas ele sempre esteve disposto a gastar dinheiro em boa comida. Além disso, suas principais despesas foram pagas recentemente por Danitz.

Puxando o colarinho, colocando o chapéu e segurando a bengala preta, ele saiu do Restaurante do Velho John bem a tempo de ver um policial expulsando um vagabundo da rua.

Os nativos do Arquipélago Rorsted tinham a pele mais escura do que as pessoas do Continente Sul. Era próximo ao tipo de bronze que frequentemente resultava da exposição ao sol. Seu cabelo era quase todo escuro e naturalmente ondulado levemente. Eles eram bem diferentes dos colonos do Reino de Loen.

Faz menos de cinquenta anos que o local foi totalmente colonizado. A princípio, Loen havia trabalhado com os reis e chefes locais, sob o nome de Companhia Intermediária de Sônia, para extrair benefícios econômicos, mas depois, a administração da empresa rapidamente caiu na corrupção enquanto lutava pelo poder, até provocando o inimigo para ganho pessoal ao iniciar uma guerra. O que era ainda mais absurdo era que eles denunciavam uns aos outros, alegando que os seus concorrentes tinham recebido subornos. No que diz respeito a isto, encontravam um membro do Parlamento que os apoiasse. Durante as audiências parlamentares, eles atacavam uns aos outros, o que quase resultou em ações judiciais.

Os nativos nunca teriam imaginado que as pessoas poderosas, que conseguiam fazer com que os seus reis e chefes se curvassem, beijassem as solas dos seus sapatos e entregassem carrinhos e mais carrinhos de presentes, eram, na verdade, pessoas sem importância que nem sequer eram membros do Parlamento em Backlund. Embora a maioria deles viesse de famílias nobres, eles estavam no fim da linha de qualquer direito de herança.

Após essa disputa, o rei e o primeiro-ministro concordaram em resgatar as ações, encerrar a Companhia Intermediária de Sônia e enviar a sua frota e tropas para assumir o controle do Arquipélago Rorsted com força total, colocando-os sob um verdadeiro domínio colonial.

Atualmente, o arquipélago era governado pelo gabinete do governador-geral, Parlamento e Tribunais. Os escalões superiores eram todos de Loen, e alguns dos funcionários de nível médio eram membros do Parlamento e magistrados da corte, descendentes dos reis e chefes originais. Quanto aos cargos de baixo escalão, eles foram abertos aos nativos educados da região. Isso incluía policiais abaixo dos superintendentes.

Era um policial nativo que estava expulsando o vagabundo com um cassetete, e seu alvo também era de descendência distinta de Rorsted.

Assim que o policial viu Klein com sua sobrecasaca trespassada, meia cartola e bengala civilizada preta, ele imediatamente guardou o bastão, endireitou-se, manteve os pés juntos e fez uma saudação.

— Boa tarde senhor.

— Como posso ajudá-lo?

Klein sentiu uma mistura de emoções ao assentir gentilmente.

— Não há carruagens aqui?

— De acordo com o regulamento do gabinete do governador-geral, não é permitida a entrada de carruagens nesta rua. Você vai ter que caminhar até a rua adiante, — explicou o policial com medo e entusiasmo.

— Obrigado. — Klein o elogiou casualmente: — Você fala bem a língua de Loen.

O policial ficou tão agradavelmente surpreso que ficou excitado.

— Acho… acho que essa é uma qualidade essencial que um bom policial deve possuir.

Ele originalmente queria dizer que se sentia de Loen, mas temia que o cavalheiro ao seu lado acabasse com raiva.

Klein suspirou secretamente e caminhou lentamente até a esquina da rua.

Ao longo do caminho, ele viu que o estilo de roupa local era muito diferente do de cidades continentais como Backlund e Tingen. Era até diferente de portos como Damir e Bansy, que foram colonizados por mais de duzentos anos.

Um homem decente de Loen, vestido com um terno formal, usando cartola e gravata, e segurando uma bengala civilizada. Isso tornava as pessoas ao seu redor subservientes, com medo de olhá-lo nos olhos ou tocá-lo. O resto dos nativos ou mestiços gostava de combinar uma jaqueta grossa com calças largas, junto com um boné do continente. Eles não gostavam de preto e preferiam as cores: marrom, fulvo e cinza claro. Para Klein, isso era realmente um pouco estranho, mas também lhe dava a sensação de estar em um país estrangeiro.

Claro, os nativos de posição superior e os mestiços também imitavam o estilo de vestir de Loen, acreditando que isso era um sinal de civilização.

…

14h, Bar do Peixe-Espada, ponto de encontro aceito por aventureiros.

Não havia muitos clientes, então Klein abriu caminho facilmente entre as mesas até o bar.

Ele descobriu que o diferencial dos outros lugares era que havia três quadros-negros na lateral do bar, apoiados em prateleiras de madeira. Sobre eles havia avisos amarelados, com uma variedade de conteúdos, estranhos e diversos. Alguns contratavam guarda-costas, alguns procuravam ajuda para encontrar pessoas, alguns investigavam a situação em uma determinada ilha e alguns ofereciam uma alta recompensa pela cabeça de um determinado pirata, enquanto outros alegavam que haviam obtido um mapa do tesouro e queriam para formar uma equipe. Resumindo, os negócios que haviam sido divididos entre os detetives particulares e as empresas de segurança do Reino de Loen ainda pertenciam aos aventureiros daqui.

— Um copo de Zarhar. — Klein bateu na superfície do balcão do bar.

Era uma cerveja de malte local, barata e saborosa, com um sabor único. Era adorado por aventureiros, algo que Klein aprendeu com Blazing Danitz.

— Três centavos. — O barman olhou casualmente para o cliente, sem demonstrar qualquer mudança de atitude por causa do rosto desconhecido do estranho.

Com uma cerveja na mão, Klein sentou-se em uma cadeira alta em frente ao bar, bebendo pouco a pouco enquanto ouvia silenciosamente os bebedores ao seu redor. Através das conversas, ele procurou um alvo digno.

Depois de quase uma hora, quando o número de pessoas no bar aumentou, Klein finalmente ouviu algo que poderia ser útil.

Seu espírito foi abalado e ele ficou cada vez mais focado.

Havia quatro pessoas sentadas à mesa a menos de três metros dele. Eles sentiam pena de um homem chamado Wendt.

— Sempre pensei que Wendt estava no mar. Eu não esperava que ele estivesse em casa. Ele está muito doente.

— Suspiro, se eu tivesse batido na porta dele dois dias antes, ele não teria morrido. Você não sabe o quão aterrorizante era a sala. Cogumelos estavam crescendo em seu corpo em enormes faixas brancas.

— Porra! Pare com isso! Você não vê que estou comendo salsichas?

— Sim Sim Sim. O quarto de Wendt estava cheio de insetos, mariposas, moscas, borboletas, abelhas e baratas. Santo Senhor das Tempestades, eu não podia acreditar que este era um lugar onde um humano pudesse viver. Até a polícia que veio depois ficou chocada!

…

À medida que a conversa chegava aos seus ouvidos, Klein franziu ligeiramente a testa, sentindo que a morte de Wendt não era normal. Poucos dias depois de sua morte, seu cadáver já estava cheio de cogumelos e insetos rastejavam por toda a sala.

“Algo relacionado aos Beyonders? Com tal anomalia, a polícia definitivamente reportaria o assunto para a equipe de Punidores Mandatários… Parece que aconteceu três ou quatro dias atrás. As coisas que precisavam ser tratadas já deveriam ter sido tratadas…” Klein considerou seriamente se deveria fazer uma visita para dar uma olhada. No mínimo, o homem chamado Wendt era um aventureiro solitário em Bayam. Nenhum de seus parceiros quis ajudá-lo a transmitir a notícia de sua morte.

Depois de ouvir por um longo tempo, ele teve uma ideia aproximada de onde era o lugar que Wendt alugava. Era na vizinha Rua Chifre Negro, nº 47.

Depois de beber a última gota da cerveja Zarhar, Klein pôs o chapéu, saiu do bar e dirigiu-se para o apartamento.

Depois de entrar pela porta, ele semicerrou os olhos e murmurou para si mesmo: — O quarto que recentemente teve alguém morto.

Ele repetiu a afirmação sete vezes seguidas, usou sua bengala para chegar rápida e facilmente do lado de fora do quarto onde Wendt morava.

Ainda não havia sido alugada e a anomalia interna já havia sido tratada. Parecia não haver nada de errado com isso.

Klein guardou o papel que usara para abrir a porta, trancou a porta atrás de si e deu a volta com cuidado.

Depois de confirmar a situação, pegou extrato, óleos essenciais, ervas, pós e velas especiais e rapidamente montou um ritual de canalização de espírito em frente à cama.

Embora tivessem passado vários dias, tornando-se possível apenas obter as informações mais superficiais, desconexas e remanescentes, Klein achava que era melhor ter algo do que ter nada.

Sem dúvida, ele orou para si mesmo e entrou no espaço acima da névoa cinza. Ele respondeu e deu a si mesmo o poder de canalizar o espírito.

A chama da vela subiu de repente, tingida com um azul fantasmagórico enquanto balançava.

Klein apenas sentiu tudo silenciar, como se tivesse entrado em um reino que não pertencia à realidade.

Suas pupilas estavam completamente pretas e até o branco de seus olhos havia sido expelido.

Ele não precisava mais usar a técnica de adivinhação por sonhos. Tendo avançado para Sem Rosto, com a ajuda da névoa cinza que fez uma entrada inicial no mundo real, ele pôde ver diretamente a espiritualidade persistente de Wendt, uma vontade que se recusava a se dissipar.

Foram três cenas. Uma era de um Wendt alto, magro, moreno, de cabelos cacheados e traços marcantes chegando ao corpo de um cadáver descartado, surpreso ao ver um brilho dele antes de se condensar em uma joia verde cheia de uma aura de vitalidade. A segunda cena era de Wendt deitado em sua cama com os olhos fechados, a boca ligeiramente aberta. Sua pele estava coberta de cogumelos de todos os tipos, as baratas e mariposas ao redor empilhadas umas sobre as outras, e em seu peito, um colar de prata incrustado com a mesma gema verde de antes. A terceira cena era de uma moça bonita de cabelos louros sentada na beira do mar com os olhos levemente úmidos. Persistindo ao redor dela estava a voz relutante de Wendt.

— Raine, estou prestes a morrer. Estou muito arrependido, arrependido por nunca ter te dito que te amo. Eu quero que você se case comigo…

A imagem quebrou e a canalização do espírito chegou ao fim. Klein olhou em volta e viu que a casa ainda estava escura e sombria.

“Este sujeito é verdadeiramente azarado…” Klein balançou a cabeça e suspirou.

Ele já tinha uma ideia aproximada da causa da morte de Wendt — seu ato aleatório de pegar alguma coisa.

A grande maioria dos Beyonders não sabia sobre a Lei de Conservação e Indestrutibilidade das Características dos Beyonders, e nunca pensaram que os falecidos de sua espécie seriam capazes de liberar uma característica que poderia se tornar um ingrediente. Como esse processo era relativamente lento, era fácil ignorá-los. Portanto, depois de matar um Beyonder, eles geralmente revistavam o cadáver e o jogavam fora, fazendo com que transeuntes como Wendt tivessem sorte ou algumas outras criaturas no fundo do mar ou no deserto.

Wendt não sabia que era uma característica Beyonder e pensou que fosse uma joia mágica; assim, fez um colar e o manteve junto ao corpo. Lentamente, ele foi corrompido pela influência e morreu em agonia.

Capítulo 523 - Cooperação

Quando saiu da Rua Chifre Negro, nº 47, Klein já havia descoberto a situação geral de Wendt.

Ele havia se disfarçado de policial e aprendido com os vizinhos de Wendt.

“Ilha Symeem, a ilha no extremo do arquipélago Rorsted. De Bayam, leva de quatro a cinco horas para chegar de navio, e há apenas duas viagens por dia, às 9h e às 10h, respectivamente. Os pais de Wendt já morreram há muito tempo e ele não tem parentes. A única pessoa envolvida é uma garota que ele não consegue esquecer, Raine. Ela é o alvo perfeito para minha primeira atuação como outra pessoa. Mas só de pensar em como preciso confessar em nome de Wendt, parece tão estranho… Se a garota concordar… Droga, como vou encerrar as coisas…” Klein pensou com uma expressão preocupada.

Ele tentou se lembrar dos romances que leu e dos filmes e dramas de TV que assistiu, esperando encontrar a solução mais perfeita.

Logo ele teve uma ideia geral do que fazer, estabilizando seu humor no processo. Seus pensamentos começaram a se voltar para o assunto relacionado a Steel Maveti.

“Espero que a Srta. Mágica consiga um transceptor de rádio o mais rápido possível…” Klein suspirou silenciosamente e entrou em uma carruagem alugada.

…

Backlund, Burgo Cherwood.

Fors abriu uma carta que Xio trouxera.

Veio do romancista de ficção científica Aville, que teve o prazer de compartilhar com a senhorita Wall o futuro desenvolvimento e aplicações da tecnologia de rádio.

Fors pulou diretamente o conteúdo inicial e intermediário, seus olhos foram até o fim.

Ele explicou três tipos, com endereços detalhados e preços aproximados. O mais caro custava apenas doze libras. Fors assentiu levemente, sentindo que esta não era uma transação comercial muito importante.

De repente, sentiu que sua auto-estima estava um pouco inflada. Talvez por ter visto tantas transações de centenas e milhares de libras no Clube de Tarô, ela não prestava mais muita atenção a nada na faixa de dez libras.

“O Sr. Mundo tem os recursos e as finanças. No futuro, talvez eu precise comprar itens dele ou vender coisas que não preciso. Sim, vou apenas adicionar a postagem, meus custos de transporte e o preço dos materiais gastos para o ritual ao preço original…” Fors se decidiu rapidamente e inconscientemente olhou pela janela.

Backlund ainda estava sombria e escura, com uma leve garoa caindo. No entanto, a névoa não era tão densa quanto antes.

“Eu me pergunto quando receberei a bolsa estomacal do Devorador de Espíritos do O Sol…” Fors mal podia esperar para avançar.

…

Na casa dos Berg na Cidade de Prata.

Já tendo preparado a bolsa estomacal do Devorador de Espíritos e os materiais que o Sr. Enforcado desejava adquirir, Derrick não tinha pressa em sacrificá-los ao Sr. Louco

Ele planejou esperar um pouco mais, até que o chefe estivesse liderando uma equipe de expedição ou presidindo um ritual de sacrifício específico, antes de fazer uma tentativa.

“Esta é a forma mais segura e confiável… Sim, tenha cuidado, seja cauteloso!” Derrick lembrou a si mesmo antes de abrir o livro *Corte do Rei Gigante — Livro da Rocha Negra, Edição Copiada à Mão*.

Recentemente, ele estava lendo este livro antigo. A partir dele, conseguiu entender algumas das faces da Corte do Rei Gigante desde os tempos antigos.

De acordo com o tomo antigo, era um Tribunal de Deus!!

O tempo parecia ter congelado ali, como se estivesse suspenso em um crepúsculo eterno. Todos os edifícios eram extremamente grandiosos e magníficos, alcançando até as nuvens.

Os humanos que entravam eram excepcionalmente pequenos e reverenciavam o dono dessa cena do fundo de seus corações.

…

Backlund, Burgo Hillston, casa de Waymandy.

Depois de ouvir uma explicação, Emlyn White penteou o cabelo com a mão e perguntou intencionalmente: — Lorde Barão, esqueci de onde ouvi isso, mas havia uma cidade muito famosa chamada Cidade de Prata durante a Segunda Época ou no início metade da Terceira Época.

Waymandy era um barão vampiro cuja idade excedia duzentos anos. Ele não parecia velho e, em vez disso, parecia um cavalheiro maduro de trinta e poucos anos.

Seu cabelo preto estava bem penteado para trás e ele usava uma camisa de algodão vermelho escuro com um cachimbo marrom na mão. Enquanto desfrutava do calor da lareira, disse pensativamente: — Não, pelo menos na minha memória, não existia Cidade de Prata antes do Cataclismo.

Antes que Emlyn pudesse se deleitar com sua alegria, Waymandy disse para si mesmo: — Mas havia um Reino de Prata que foi originalmente governado pela Corte do Rei Gigante e mais tarde ficou sob sua jurisdição.

“Reino de Prata?” Emlyn White pensou um pouco e disse: — Lorde Barão, há algo mais específico?

Waymandy olhou para ele, sorriu e disse reminiscentemente: — O Reino de Prata tinha uma posição bastante especial na Corte do Rei Gigante. Eles não acreditavam diretamente no Rei Gigante, Aurmir, e ao invés disso, eles acreditavam na rainha da Corte do Rei Gigante, Omebella.

...

Cidade da Generosidade, Bayam, área das docas. Rua do Limão Ácido, Pousada do Vento Azul.

Klein parou na esquina da rua, abriu o pingente de topázio em seu pulso esquerdo e adivinhou para garantir que não houvesse perigo à frente.

Com isso em mente, voltou para a pousada, subiu ao terceiro andar e abriu a porta da luxuosa suíte.

Ele ficou um pouco surpreso ao encontrar Blazing Danitz já de volta, caído em sua cadeira reclinável, bebendo.

Após um momento de consideração, Klein perguntou calmamente: — Que horas são?

— Não tem um relógio? — Danitz murmurou.

Ele olhou para a parede à sua frente e leu a hora.

— 15h40…

Antes de terminar a frase, Danitz de repente recobrou o juízo, endireitou-se e riu secamente.

— Já fui aos locais onde posso obter informações e perguntei às pessoas a quem posso perguntar. Não há necessidade de ficar de fora por mais tempo. Isso aumentará o risco de exposição e afetará seu plano de caça!

Klein encontrou uma cadeira e sentou-se, e disse sem expressão: — Diga-me o que aconteceu.

— Que problemas poderia haver? Embora eu seja principalmente um aventureiro que caça tesouros, também sou um pirata qualificado em meio período. — Danitz sentiu que suas habilidades foram insultadas.

Depois de ser analisado por Gehrman Sparrow com um olhar frio, ele sorriu e fez um breve resumo dos lugares por onde passou, das pessoas que conheceu e das notícias que ouviu da manhã e da tarde.

Ao ouvir Danitz suspirar que o capitão de um navio fantasma chamado Alger sabia sobre Porto Bansy, Klein de repente teve vontade de franzir a testa.

“Com o relacionamento do Sr. Enforcado com a Igreja das Tempestades, mesmo antes de eu controlar o Mundo e mencioná-lo ativamente, ele não sabia sobre a anomalia no Porto Bansy, então como esse Alger poderia saber? Ele é alguma potência de alto nível na Igreja das Tempestades, disfarçado de pirata, ou alguém que tem algum tipo de relacionamento com os hereges em Porto Bansy? Hmm… O Sr. Enforcado tem estado ativo nos mares circundantes, então há uma possibilidade de que seja ele…” O coração de Klein se agitou ao relembrar as características do Enforcado.

Acima da névoa cinza, embora ele não pudesse ver claramente a aparência dos outros membros, ainda era óbvio se eles eram homens ou mulheres e qual era a cor de seus cabelos!

Klein ergueu a mão para impedir Danitz de falar. Ele disse em voz baixa: — Cabelo muito bagunçado, de cor azul escuro?

— Você o conhece? Esse cara não é simples! — Danitz suspirou.

“Como esperado… Heh heh, eu realmente não esperava encontrá-lo tão facilmente…” Klein não respondeu; em vez disso, ele se inclinou para frente e disse: — Continue.

Sem pensar muito nisso, Danitz deu uma descrição geral do que aconteceu depois e se explicou.

— Como você sabe, ninguém pode ter certeza de quando conseguirá alguma coisa ao tentar obter informações. Depois de encontrar todos que puderam ser encontrados, a única coisa que se pode fazer é esperar pacientemente. Isso com certeza vai demorar um pouco.

— Existe outra solução que não exige espera, — disse Klein deliberadamente em tom monótono.

— Que solução? — Danitz perguntou surpreso.

Klein cutucou os óculos de aros dourados, os cantos da boca se curvando em um sorriso.

— Use uma isca.

“Isca?” Danitz olhou para ele, momentaneamente confuso.

Em apenas um segundo, ele voltou a si.

Só ele poderia ser a isca!

Quanto à pesca do inimigo, ninguém se importava se a isca fosse engolida ou não. Só se importava se a presa pudesse ser retirada!

“Simplificando, a *isca* era uma espécie altamente arriscada!

— Haha, essa não é uma ótima solução. Sim, é o que minha intuição me diz. Eu deveria conseguir ganhar alguma coisa com o Teatro Vermelho. Vou lá dar uma olhada! — Danitz pegou seu casaco enquanto corria ansiosamente pela porta.

Klein originalmente queria seguir bem atrás de Blazing e ver se conseguia encontrar alguma pista, mas de repente ouviu camadas de orações ilusórias.

Veio de um homem.

Klein parou para pensar e entrou no banheiro.

Dez segundos depois, apareceu acima da névoa cinza. Ele viu a estrela carmesim que representava O Enforcado crescendo e encolhendo constantemente.

“Como esperado…” Klein sentou-se, recostou-se na cadeira e emanou sua espiritualidade.

A voz do Enforcado ficou mais clara:

— Honorável Sr. Louco, atualmente estou investigando uma chave relacionada à Contra-Almirante Iceberg. Conheci Blazing Danitz em um cassino e soube que ele era uma testemunha da anomalia no Porto Bansy. Também descobri que ele planeja unir forças com uma pessoa poderosa para lidar com Steel Maveti.

— Suspeito que Blazing Danitz esteja trabalhando com seu abençoado, então rezei para você.

— Se este for realmente o caso, e se ele deseja receber um certo grau de assistência, posso ser de alguma ajuda.

“O Sr. Enforcado de fato adivinhou a identidade de Gehrman Sparrow… Ele provavelmente só tinha suas suspeitas, mas obteve a verificação com sucesso perguntando sobre Porto Bansy a Danitz… Isso também é bom. Com a ajuda de um morador local experiente, o plano para caçar Steel Maveti seria muito mais suave… A menos que afete diretamente o Louco, não há sentido para o Enforcado prender um abençoado… A julgar pela sua expressão e atitude, ele não tem qualquer suspeita em relação ao Louco ainda… Eu não deixei nenhuma brecha…” Os pensamentos de Klein dispararam e ele rapidamente tomou sua decisão.

Depois de fazer uma adivinhação, ele conjurou O Mundo e cobriu o smurf com névoa. Ele o colocou em posição de oração e respondeu solenemente: — Honorável Sr. Louco, preciso de ajuda.

Depois de terminar esta cena, Klein jogou a voz junto com a cena na estrela carmesim que simbolizava o Enforcado.

Capítulo 524 - Encontro

17h, Avenida Oliveira, Loja de Adivinhação de Pam.

Alger Wilson empurrou uma porta de madeira marrom com painéis de vidro acima dela e entrou na cafeteria que tinha como tema o misticismo.

Ele pediu uma xícara de café Fermo do Vale da Paz nas Terras Altas das Estrelas do Continente Sul. Ele pegou as cartas de tarô que havia comprado antes e as colocou ao seu lado. A carta do topo era O Enforcado, representando um anjo pendurado de cabeça para baixo com as mãos amarradas nas costas.

Ao contrário desta manhã, ele vestia uma túnica clássica escura e usava um barrete de clérigo, como um feiticeiro ou mago do folclore.

Depois de respirar silenciosamente, Alger tomou um gole de café lentamente. Ele não demonstrou nenhuma ansiedade por esperar.

Depois de cerca de cinco ou seis minutos, a grossa porta de madeira marrom se abriu novamente e um jovem com um casaco preto e meia cartola entrou.

A aparência do cavalheiro não tinha nem trinta anos. Seu rosto era magro e anguloso. Ele tinha um temperamento maduro e sombrio. Não foi outro senão Klein quem modificou ligeiramente sua aparência e mudou sua personalidade.

Ele não usava óculos com armação dourada, mas sua visão não foi afetada. Com uma análise casual com os olhos, seu olhar pousou nas costeletas azul-escuras de Alger.

Klein olhou para baixo e viu a carta do Enforcado colocada virada para cima no baralho.

Sem dizer uma palavra, ele se aproximou, tirou o chapéu e sentou-se em frente a Alger. Ele disse com um sorriso sombrio: — Eu gostaria de fazer uma adivinhação.

Enquanto falava, já havia percebido a aparência do membro mais antigo do Clube de Tarô.

Traços faciais profundos, contornos ásperos, com um aspecto claro e envelhecido. É óbvio que ele era uma pessoa adepta da luta e costuma estar ao ar livre.

"Sua pele é bronzeada, mas difere da dos nativos. Ele é como o resultado de um loenense puro sendo espancado pela luz durante anos, mas o cabelo azul escuro é mais peculiar, algo que não pertence a Loen. É mais perto dos colonos da Baía de Desi, que vivem na região do Mar Berserk."

"Sangue mestiço..." Klein fez seu julgamento.

Alger olhou para o cavalheiro através dele, sobrepondo lentamente sua imagem com a do Mundo. Então, empurrou a carta de tarô e disse em voz baixa: — Isso requer que você embaralhe e corte suas próprias cartas.

Klein estendeu a mão e as pegou, abrindo-as completamente. Em seguida, ele as juntou e embaralhou.

Ele cortou as cartas continuamente, tirou três cartas e as colocou em uma disposição de passado, presente e futuro.

Klein recostou-se lentamente, mas virou a carta do meio do tarô com a mão direita. Mostrava uma mulher nua usando apenas um lenço de seda roxo, cercada por uma guirlanda verde como uma porta.

Esta era O Mundo, de número 21. O número 22 voltou a 0, simbolizando O Louco.

— Como devo interpretar isso? — Klein perguntou deliberadamente.

Embora O Enforcado não tivesse mencionado explicitamente que O Mundo era o abençoado do Louco, Klein não achava necessário esperar o contrário. Ele sentiu que ser honesto ajudou a estabelecer sua imagem — se Alger não tivesse adivinhado, então foi um ato de abertura e confiança. Se Alger já soubesse do assunto, faria o Mundo parecer à vontade, como se tudo estivesse ao seu alcance.

“E-ele sabe que eu sei? Ele já acredita que eu adivinhei antes de levantar o assunto acima da névoa cinza? Impressionante...” O coração de Alger disparou quando ele respondeu em um ritmo moderado: — Está invertido. Significa que as coisas vão falhar por falta de preparação.

— Que tipo de preparativos são necessários? — Klein assentiu pensativamente e perguntou.

Alger pegou de volta todas as cartas de tarô, exceto O Mundo, e habilmente embaralhou e cortou as cartas.

Então, ele abriu a carta de cima.

Era O Hierofante!

A voz de Alger permaneceu profunda e baixa.

— Você precisa de conselhos. Você precisa da ajuda da fé e da religião para evitar seguir o caminho errado.

Sem esperar que Klein falasse, ele seguiu a sequência e virou a segunda carta. Nela estava a Lua que dominava a terra.

— Você ficará confuso, exausto e vagando em seus sonhos, mas isso é apenas temporário.

Em seguida, Alger entregou uma terceira carta de tarô; era o Sol.

— Tudo passará e a luz brilhará sobre a terra, — falou ele como um charlatão.

Klein permaneceu em silêncio por alguns segundos, depois aparentemente pediu confirmação: — Igreja, sonho, sol?

Uma sugestão de sorriso se espalhou pelo rosto de Alger. Ele assentiu levemente e disse: — Isso mesmo.

Ele havia escondido dicas para o plano durante a adivinhação do tarô.

Na verdade, em uma situação em que ele não tinha nada a ver com o assunto e nem sequer era notado, não havia necessidade de ser tão diplomático. Ele poderia ter descrito as coisas em detalhes diretamente, mas Alger sentiu que ainda precisava testar um abençoado como O Mundo. Ele queria saber se era inteligente o suficiente, em vez de confiar em sua força.

Se a inteligência deles estivesse no mesmo nível, Alger sentiu que eles poderiam cooperar mais no futuro. Não havia necessidade de conversar muito entre pessoas inteligentes; pelo contrário, tentaria não envolver o Mundo nos seus próprios assuntos. Ele só pediria ajuda quando precisasse de um ajudante, a menos que o Sr. Louco tivesse outras ordens.

Agora, a resposta do O Mundo e as apresentações anteriores confirmaram que ele era astuto, cruel e experiente.

“Heh, eu sou um especialista em cartas de tarô… Nesses assuntos, Sr. Enforcado, você é apenas um novato…” Klein riu secretamente, menosprezando-o interiormente.

A mensagem escondida na interpretação do Enforcado era muito simples. O Hierofante quis dizer que queria informar a Igreja das

Tempestades sobre Blazing Danitz e Steel Maveti, e então usar o poder dos Punidores Mandatários para dividir o inimigo e colher os benefícios.

Isso era algo que Klein usava com frequência, então não houve dificuldade de compreensão.

As cartas da Lua e do Sol que se seguiram foram um lembrete e um aviso do Enforcado.

Como os Punidores Mandatários estavam envolvidos, uma certa cautela teve que ser tomada. De acordo com a experiência de Alger, seus colegas em Bayam definitivamente usariam um Artefato Selado que poderia forçar muitas pessoas dentro de seu alcance a cair em um sonho, ao lidar com questões semelhantes. Sobre Maveti, significava que deveria haver um item específico no domínio do Sol que o visasse.

"Sou imune a sonhos, então não tenho medo do Sol..." Klein estendeu a mão e virou a carta invertida O Mundo, colocando-a em sua posição correta, significando que esse plano era viável e que ele faria preparações.

Alger ergueu a cabeça e respirou fundo.

— O mestre daqui é uma especialista em aromaterapia. Ela pode usar as fragrâncias de diferentes óleos essenciais, extratos, incensos e essências florais para tratar problemas emocionais correspondentes e pacificar a mente inquieta. Você quer tentar?

“Usando o ponto de contato na Avenida Amyris?” Klein sorriu em resposta.

— OK.

Os dois se entreolharam enquanto permaneciam imóveis. Eles pararam mais de falar sobre a aromaterapia, pois os dois já tinham tudo planejado.

Klein não ficou mais tempo do que o necessário. Ele tirou o relógio de bolso, olhou para ele e levantou-se lentamente.

Alger tirou o sorriso, pressionou a mão no peito e fez uma leve reverência.

— Vamos louvar a Deus. Todos os resultados da adivinhação vêm de *Sua* revelação.

“Ah, você até sabe como expressar sua lealdade…” Klein tentou conter o riso enquanto respondia sério, imitando Alger: — Vamos louvar a Deus.

Ele deu dois passos para trás, então parou de repente e olhou para trás, para Alger, rindo enquanto colocava o chapéu.

— Francamente, você não é adequado para esse tipo de roupa.

“Ah?” Alger não conseguia acompanhar a linha de pensamento do Sr. Mundo.

Quando Klein saiu da cafeteria temática, Alger retraiu o olhar e olhou para o espelho no canto e deu uma boa olhada em si mesmo.

Inicialmente, ele não achou que houvesse nada de errado em usar aquilo. No entanto, após a observação do Mundo, ele achou mais inconsistente quanto mais olhava para si mesmo. Finalmente, entendeu por que ele havia dito aquilo.

Um sujeito que parecia grosseiro e endurecido, parecendo capaz de convocar cem marinheiros a qualquer momento para espancar seu oponente ou pegar um machado e cortá-los em pedaços, realmente não deveria estar usando um manto clássico de feiticeiro tão misterioso. Isso tornou seu comportamento um tanto anormal.

...

Catedral das Ondas.

Alger, que havia voltado a vestir suas roupas originais, manteve-se discreto e seguiu os fiéis até o salão. Aproveitou a confissão para se encontrar com o bispo, Chogo, através do padre responsável.

Depois de saudar, foi direto ao assunto.

— Vi Blazing Danitz, que afirma que a chave que a Contra-Almirante Iceberg possui não tem nada a ver com o tesouro da Morte e que eles estão até dispostos a vendê-la.

— Ele me confiou a missão de anotar o paradeiro de Steel Maveti. Aparentemente, ele foi ferido por este segundo imediato do

Almirante do Sangue e está com pressa para escapar de sua perseguição.

— Excelência, desejo divulgar esta notícia, fazendo com que Steel Maveti e seus subordinados tenham sucesso em encurralar Blazing Danitz. E desejo aproveitar esta oportunidade para capturá-los todos ou executá-los no local.

— Isso será capaz de efetivamente manter sob controle a arrogância dos piratas.

Chogo revelou um olhar de aprovação.

— Muito bom. A maneira como você faz as coisas é melhor do que eu esperava.

Alger respondeu com um olhar de humildade: — Tudo isso decorre da orientação do Senhor e também de seus ensinamentos.

— À noite, encontrarei um alvo adequado para divulgar esta notícia. Se eu vier orar novamente, isso indicará que Steel Maveti temporariamente não está agindo. Se eu não aparecer, significa que posso estar contido por ele ou por seus subordinados para evitar que qualquer notícia vaze. Isso significa que eles caíram na armadilha.

Depois de dar detalhes sobre o local e outros assuntos, Alger voltou ao confessionário e saiu como de costume.

…

19h15, Bar Folha de Amyris.

Alger, vestindo calças largas e uma toalha de cabeça enrolada em seu cabelo azul escuro, estava parado ao lado de um ringue de boxe e segurava um copo de Lanti Proof na mão. Com uma expressão zombeteira no rosto, ele olhou para os dois competidores com hematomas por toda parte.

Logo, percebeu que seu alvo havia entrado na sala e estava indo direto para o balcão do bar.

Depois de um tempo, ele se sentou ao lado do homem magro e disse com uma risada: — Ouvi dizer que Steel chegou a Bayam.

O homem inclinou a cabeça em alarme e respondeu com um sorriso falso: — Por que não sei sobre isso?

— É mesmo? Parece que Blazing me enganou! — Alger bateu no balcão do bar e bebeu um gole de álcool.

— Blazing… Danitz? — os olhos do homem brilharam quando ele perguntou hesitante.

— Sim, é ele! — Alger cerrou os dentes. — Eu o vi esta manhã no Casino Moeda Dourada. Este maldito sujeito afirmou que Steel estava em Bayam. Pui! Como ele ousa mentir para mim!

Os olhos do homem moreno e magro dispararam ao redor sem interromper.

Ele terminou de ouvir em silêncio, levantou-se e riu.

— Esqueci que tenho algo para fazer. Devemos ter um jogo de cartas outra hora.

Ele deu um tapinha no ombro de Alger e, aparentemente sem pressa, saiu do bar rapidamente.

Alger segurava um copo de álcool, virando-se para olhar para suas costas. Seus olhos pareciam profundos e sombrios, e não havia sinais de sorriso nos cantos de sua boca.

Capítulo 525 - A Tempestade Calma

Olhando para o relógio de parede e vendo que já passava das oito horas, Alger largou a caneca de vidro com álcool e abriu caminho entre os bêbados até a rua.

Como o Arquipélago de Rorsted era rico em carvão, Bayam era como as cidades continentais de Backlund e Porto Pritz. Suas ruas eram ladeadas por altos postes de luz pretos, e a luz do gás em chamas se espalhava pela grade de metal, iluminando as ruas relativamente limpas.

Alger tirou o lenço de cabeça e lentamente entrou em um beco lateral. Em um beco sem saída, ele sentiu o cheiro de urina misturada com álcool. Embora o Bar Folha de Amyris tivesse um banheiro, claramente não era suficiente para os clientes durante os períodos de pico. Alguns dos bêbados que não conseguiam se conter só conseguiam encontrar um lugar isolado para se aliviar.

O luar vermelho penetrou nas nuvens e brilhou no beco. Enquanto Alger ainda estava pensando se deveria fazer um ato mais convincente, uma voz firme e penetrante veio de trás dele.

— Você vazou de propósito as informações sobre Blazing para nós?

“Ele não é estúpido...” Alger murmurou para si mesmo enquanto se virava lentamente, como se estivesse se preparando para um ataque surpresa.

Sete ou oito passos adiante, ele viu uma pessoa encostada na parede.

A pessoa tinha cerca de 1,78 metros de altura e usava um chapéu em forma de barco. Seu rosto era fino e pontiagudo, e tinha um ar de agressão.

Ele tinha uma mecha de cabelo preto caindo, meio que escondendo os olhos verde-escuros do lado esquerdo, o que suavizava sua própria frieza.

Embora muitas vezes houvesse uma grande diferença entre um pôster de procurado e a pessoa em questão, muitos piratas famosos nem mesmo usavam disfarces enquanto vagavam pela cidade. Como membro da Igreja, Alger tinha visto muitos retratos quase fotográficos desenhados com rituais e participado de convenções de piratas. Ele ainda conseguiu vincular com sucesso a pessoa à sua frente a um nome nos avisos de recompensa.

Ele não expressou esse ponto e hesitou deliberadamente antes de perguntar: — Calm Squall?

Ele era o principal ajudante de Steel Maviti, um Beyonder que era bom em controlar suas emoções e pensar com calma, mas também era desumano e com uma recompensa de 1.500 libras oferecida por ele. O homem puxou seu blusão preto e revelou um sorriso vazio.

— Posso negar isso?

— Bem… provavelmente não, assim como você não pode negar que mencionou Blazing deliberadamente para Oamaru. Ele não é alguém que gosta de usar o cérebro, o completo oposto de mim.

— Nunca pensei em mentir. Eu só desejo obter algum pagamento pelas notícias que você recebeu de mim. Entre Blazing, que está sozinho, e Steel, que tem tantos ajudantes, qualquer um com um cérebro saberia qual escolher. Claro, eu desejo que você mantenha isso em segredo. Não quero ser perseguido pela Contra-Almirante Iceberg, — Alger respondeu francamente.

Squall acenou com a cabeça vagarosamente e disse: — Diga-me os detalhes.

— Assim como eu mencionei antes. Encontrei e reconheci Blazing no Casino Moeda Dourada. Ele me encarregou de tomar nota do paradeiro de Steel. Heh heh, parece que ele deseja lançar um contra-ataque, — disse Alger com escárnio. — Nós concordamos com um ponto de contato. Eu acredito que esta informação vale pelo menos 1.000 libras.

— 1.000 libras? Olhe para a lua carmesim. Você está sonhando!? — Squall zombou. — Isso pode ser uma armadilha. Você não entende isso? Blazing pode muito bem ter encontrado ajudantes, e é por isso que ele se atreve a nos procurar.

— Não cabe a mim julgar se é uma armadilha ou não. 500 libras. Menos que isso, e prefiro fingir que nada aconteceu. — Alger tentou argumentar com base na razão da recompensa.

— 300 libras. Você tem que me seguir em algum lugar e ficar lá por algum tempo. É para evitar que você venda esta notícia para outras pessoas e estrague nossos planos. Pagaremos quando capturarmos Blazing com a informação que você forneceu ou quando canalizarmos o espírito dele. Não se preocupe. Comida, álcool e cama serão gratuitos. Independentemente disso, você teve sorte! Se houver algum acidente que tenha resultado de você, hehe. Eu acredito que você saberá o resultado, — Squall sugeriu com um tom que não permitia recusa.

“Com certeza, assim como eu esperava, com meu passado desconhecido e eu não sendo muito perigoso, a possibilidade de eles escolherem a detenção temporária é muito maior do que me silenciar… No entanto, também fiz preparativos para o pior cenário. Contanto que eu não seja muito descuidado, escapar não é um problema…” Alger deliberadamente agiu como se estivesse em um dilema ao dizer: — Não mais do que dois dias, ou minha tripulação partirá com meu navio.

— Vou informá-los se exceder dois dias. — Em algum momento, um bisturi afiado apareceu na palma da mão de Squall, e ele o fez pular e girar como um acrobata.

Depois que Alger descreveu em detalhes o ponto de contato na Avenida Amyris, nº 15 e os métodos de comunicação correspondentes, Squall não falou mais nada. Ele se virou e conduziu

Alger enquanto eles viravam em cada esquina, e chegaram a uma rua desconhecida antes de entrar em uma casa desconhecida.

— Faz muito tempo que não nos vemos, capitão de cabelo azul de um navio fantasma. — A porta foi aberta por um velho com cabelos mais brancos do que pretos. Ele estava vestido como um local e usava um par de pantalonas largas.

— Velho Quinn. Você realmente é o oficial de inteligência do Almirante do Sangue... — Alger disse deliberadamente com espanto.

O Velho Quinn riu e disse: — Sempre há alguma verdade nos rumores. O que você imagina ser falso pode muito bem ser real.

Ele não acendeu a luz de gás na parede, mas carregava uma vela prateada em sua mão enquanto guiava Alger e Squall pelo corredor escuro até um porão espaçoso e sem janelas.

— Você vai ficar aqui por um tempo. Meus amigos e eu ficaremos encarregados de vigiá-lo e também fornecer-lhe álcool e comida, — disse o velho Quinn com uma risada. — Para mostrar nossa sinceridade, não vamos desarmá-lo.

— Tudo bem. — Alger tomou a iniciativa de caminhar até a cama baixa no porão.

O Velho Quinn fechou a pesada porta de pedra e a trancou atrás de si.

Squall não ficou lá, mas se afastou apressado, checando repetidamente para ver se estava sendo seguido.

Depois de mudar para uma carruagem alugada, ele chegou a um burgo de Loen em Bayam. Era também a área residencial da classe alta.

Ao entrar em um bangalô no jardim, Squall viu Maveti sentado em um sofá na sala, esperando por ele. Os outros estavam deitados, em pé ou sentados em semicírculo, com fantoches e zumbis atuando como guardas ao seu redor.

Os lábios de Steel eram grossos, sua pele morena. Seu cabelo estava enrolado como bolas de aço frequentemente vistas nas fábricas.

— A informação é confiável? — Os músculos de seus braços tremiam, exalando vibrações de tremenda força. Porém, todo o seu ser emanava uma sensação fria e sinistra, como se ele não fosse uma criatura viva.

Squall assentiu.

— Ele é um capitão pirata que serve ao dinheiro. Já o detive na casa do Velho Quinn. Se realmente houver um problema, ele definitivamente não conseguirá sair daquele lugar com vida. Acho que ele sabe disso muito bem.

Neste ponto, Squall revelou um sorriso frio.

— No entanto, ainda temos que ficar atentos a qualquer acidente. Isso pode ser uma armadilha armada por Blazing.

— Você tem alguma ideia? — Maveti perguntou diretamente.

A primeira coisa que viu foi um pirata deitado em um sofá. Ele estava vestindo uma túnica local marrom e girando um chapéu de palha marrom-amarelado com os dedos.

Este era o vice de Maveti nesta rodada de operações. Ele era o capitão do sexto navio que foi perdido na batalha com o Contra-Almirante Crepúsculo, *Amoreiras de Sangue* Hendry. Ele tinha uma recompensa de 3.800 libras.

— Está claro que Squall tem um plano. — Hendry usou o chapéu de palha para cobrir o rosto pálido.

Squall riu e disse: — Aquele aventureiro, John Smith, não enviou Mordor para se juntar a nós disfarçado? Vamos vazar deliberadamente a notícia para ele, fazendo-o pensar que ainda estamos esperando por ajuda e que só podemos agir depois de amanhã ou três dias depois.

— Aqueles bandos de aventureiros gananciosos definitivamente não deixariam Blazing escapar. Eles definitivamente vão se interessar por ele. Quando chegar a hora, podemos encontrar um lugar para assistir ao show. Se houver algum acidente, serão eles que arcarão com o peso das coisas. Se tudo for bem-sucedido, também podemos abatê-los!

— Tudo bem. — Os globos oculares de Steel Maveti moveram-se levemente, irradiando intensa sede de sangue.

…

Nas primeiras horas da manhã, tudo estava pronto.

Amoreiras de Sangue Hendry trouxe uma mala de couro, tirou um tapete azul-pavão e lentamente o estendeu à sua frente. Havia muitos padrões misteriosos nele que tinham um toque não humano.

Maveti, Squall e dois outros Beyonders, assim como oito zumbis e fantoches, tomaram seus lugares nele.

Hendry foi o último a entrar. Fechando os olhos pela metade, ele recitou uma única palavra em élfico, — Voo!

O tapete azul-pavão apertou-se repentinamente e flutuou para cima, levantando todos do chão e no ar enquanto voavam em direção à Avenida Amyris.

Durante esse processo, Hendry puxou um lenço preto e sacudiu o pulso, transformando-o no céu noturno que magicamente cobria todos os seus rastros sob o luar.

Em cerca de sete a oito minutos, eles chegaram à área próxima ao nº 20 da Avenida Amyris. Na diagonal entre eles estava a casa-alvo.

Eles não avançaram. Em vez disso, deixaram o Tapete Voador pairar silenciosamente na frente da copa de uma árvore grossa enquanto observavam a situação.

O tempo passou, segundo a segundo, enquanto Hendry estabilizava o item místico. Não havia sinais de falta de espiritualidade.

A noite passou lentamente e o horizonte foi inundado por um leve brilho vermelho. O sol estava prestes a nascer e a gangue de piratas liderada por Steel Maveti começou seus preparativos para encontrar outro local adequado para vigilância diurna.

Neste momento, uma figura moveu-se agilmente pelos telhados com as costas dobradas, chegando acima do nº 15 da Avenida Amyris.

Ele usava uma capa preta, sobrancelhas amarelas e olhos azuis escuros. Suas características e contornos faciais eram relativamente suaves. Não era outro senão Blazing Danitz!

Danitz olhou em volta cautelosamente por um momento, depois subiu pela chaminé elevada, enfiou a mão por ela e deslizou para baixo.

“Ele está realmente aqui?” Steel Maveti, Hendry, Squall e companhia sentiram seu ânimo melhorar ao mesmo tempo.

Neste momento, várias figuras surgiram das chaminés e da periferia das casas 13, 14 e 17. Eles correram com posturas rápidas e potentes, quebrando janelas, abrindo as portas ou usando a chaminé para correr para a casa 15 de posições diferentes.

Capítulo 526 - Sonho da Eternidade

O Arquipélago Rorsted era o ramo governante do Reino Loen nas áreas centrais do Mar Sônia. Da mesma forma, havia uma diocese chave da Igreja das Tempestades. Tinha um diácono de alto escalão, que fazia parte do Conselho de Cardeais, aqui permanentemente estacionado.

É claro que mesmo um pirata no nível de Almirante pode não ser capaz de colocar uma pessoa tão poderosa em ação, muito menos quando se tratava de um segundo imediato e um contramestre. Como resultado, coube ao Diácono Cordoba Roye, que aceitou alegremente a ordem e liderou duas equipes de Punidores Mandatários para ativar os Artefatos Selados 2-37 e 2-166. Eles ficaram de espreita a uma distância da Avenida Amyris, nº 15, para estarem absolutamente seguros.

Da perspectiva de Cordoba Roye, uma equipe de Punidores Mandatários com dois Artefatos Selados era suficiente para lidar com o grupo de piratas composto por Steel e Blazing Danitz, mas a intenção deste último de ficar de olho no paradeiro de seus perseguidores o deixou preocupado. Instintivamente, ele sentiu que havia um problema, então convocou uma equipe adicional de Punidores Mandatários.

“Na verdade, apenas ter 2-37 é suficiente…” Enquanto esperavam, Cordoba Roye suspirou de repente.

Na sua opinião, este Artefato Selado seria o pesadelo de Steel, Blazing e companhia.

Ele fechou os olhos e a informação correspondente apareceu em sua mente.

*“**Número**: 37.”*

*“**Nome**: Sonho da Eternidade.”*

*“**Grau de perigo**: 2 – Perigoso. Deve ser usado com cuidado e moderação. Só pode ser aplicado para operações que requeiram três ou mais pessoas, um diácono ou bispo da diocese.”*

*“**Classificação de segurança**: Bispo, Capitão de Equipe e acima.”*

*“**Método de vedação**: Coloque em água fervente.”*

*“**Descrição**: Tem a aparência de um coração. É de cor preta, parece gelado ao toque e está cheio de buracos, muitas vezes emitindo um som semelhante ao de uma flauta.*

“Este item é originário de uma tribo primitiva de Balam Oeste, no Continente Sul. Eles têm bruxos espirituais como seus líderes e são noturnos.”

“Uma companhia do exército Loen conquistou a tribo, pegou o objeto que veneravam no altar e, na semana seguinte, houve casos

de soldados agindo de forma anormal, enlouquecendo, cometendo suicídio e assim por diante.”

“Pesquisas mostram que ao entrar em contato com esse item, você entrará em um longo sonho. Se não for acordado por outra pessoa, permanecerá para sempre naquele mundo ilusório. Superficialmente, eles pareceriam frustrados, medrosos e confusos. Os estados mentais e biológicos da pessoa mudarão gradualmente.”

“Os pesquisadores que foram acordados ainda não conseguiram diferenciar a realidade dos sonhos por muito tempo, o que levou a uma série de acontecimentos trágicos, incluindo, mas não se limitando a, expressar amor aos seus superiores, beijar a boca de uma cobra venenosa, sofrer de depressão, despir-se e correr sem roupa, e tentar tomar banho em água fervente… Se não fossem transferidos para outra cidade, os únicos desfechos possíveis seriam a loucura e o suicídio.”

“Este item pode ser usado, fazendo com que todas as criaturas dentro do entorno do alvo caiam no mesmo sonho… O usuário pode escolher o alvo até certo ponto e excluir companheiros… O raio efetivo é de no máximo cinquenta metros. Além disso, sobrecarregaria tremendamente o usuário, causando graves danos mentais… O usuário entrará em um estado de incapacidade de distinguir a realidade dos sonhos após o uso, e terá que deixar a cidade onde 2-37 está localizado para ter qualquer chance de recuperação.”

“Muitos exemplos (ver Apêndice) mostram que mesmo sem contacto, este item pode afetar grandemente a população circundante, a menos que seja colocado em água fervente…”

“**Apêndice**:”

- *1. É semelhante aos efeitos de um Pesadelo do caminho Meia Noite, mas é mais proeminente e incontrolável.*
- *2. Exemplo 1: Certa vez, um Guardião esqueceu de adicionar carvão, fazendo com que o fogo se apagasse e a temperatura da água fervente caísse. Ele logo teve uma reação anormal e suspeitou-se que estava sonhando com uma garota amada. Ele começou a fazer uma confissão apaixonada à sua luva e tentou estabelecer uma relação além da amizade com ela;*
- *Exemplo 2…*

Enquanto seus pensamentos se agitavam, Cordoba Roye de repente viu Blazing Danitz, o quarto contramestre do Sonho Dourado, chegar a este ponto de contato para coletar informações.

Ele gesticulou com a mão, sinalizando aos Punidores Mandatários para abrirem a caixa dourada gravada com numerosos símbolos e padrões mágicos antes de retirar o Artefato Selado 2-37 que estava embebido em água fervente.

A caixa dourada continha outro Artefato Selado, 2-166.

Poderia manter as temperaturas originais dos objetos internos e, até certo ponto, poderia mudar o clima, produzindo chuva de Água Sagrada do Sol.

É claro que também teve efeitos muito negativos; caso contrário, os Punidores Mandatários o teriam usado por muito tempo para selar 2-37, em vez de usá-lo como um truque temporário. O efeito negativo mais inaceitável era que não importava qual objeto permanecesse em contato prolongado com ele, ficaria infectado com as características da vida, e também acreditaria piamente no Eterno Sol Ardente. Dentro dos Punidores Mandatários, já havia aparecido uma mesa que cantava louvores ao Eterno Sol Ardente todos os dias, e havia uma vela que desejava acender-se a cada segundo para purificar tudo.

Em resposta, os irascíveis Punidores Mandatários transformaram a mesa em uma pilha de lenha e a acenderam usando a vela mencionada.

Vendo as pessoas aparecerem uma por uma e correndo em direção à Avenida Amyris nº 15, Cordoba Roye não hesitou em pressionar a mão direita para baixo, ordenando ao membro da equipe ao lado dele que ativasse o Artefato Selado 2-37.

Uma escama de peixe ilusória apareceu imediatamente na superfície da palma daquele membro, e ele pegou diretamente o Artefato Selado que lembrava um coração escuro como breu, fora da água fervente.

O som melodioso de uma flauta soou e uma escuridão densa envolveu a casa de número 15 da Avenida Amyris.

A cena diante do aventureiro John Smith permaneceu a mesma. Ainda era a sala de estar vazia e sem mobília e o Blazing Danitz vestido de preto. Ele não parecia estar em um sonho.

Eles correram com todas as suas forças, atiraram e usaram suas próprias habilidades para ferir Blazing com sucesso e capturar o famoso pirata que tinha uma recompensa de 3.000 libras e estava envolvido com a Chave da Morte.

No entanto, no mundo real, estavam sentados com as pernas para cima, ou nadando com os braços estendidos, ou usando os dedos como armas, com a boca fazendo sons de tiro.

— Agora! — Cordoba Roye saiu de seu esconderijo e correu para a casa na Avenida Amyris. Os outros membros da equipe de Punidores Mandatários foram divididos em dois grupos e começaram a cercar a casa de diferentes posições.

Antes de Cordoba chegar, a sala já estava bem iluminada, como se o sol estivesse nascendo. Água pura e sagrada escorria como chuva. Nada menos que o Artefato Selado 2-166 sendo usado.

À distância, o Tapete Voador flutuava silenciosamente na escuridão. Assim que Steel Maveti e os outros viram os Punidores Mandatários aparecer, eles imediatamente entenderam que esta era de fato uma armadilha preparada por Blazing Danitz.

— Esse filho da puta, ele realmente desertou para a Igreja das Tempestades! — Maveti rosnou enquanto a mania brilhava em seus olhos.

Amoreiras de Sangue Hendry olhou para Calm Squall e elogiou-o sinceramente: — Felizmente, não fomos descuidados.

— Na verdade, eu não esperava que um burro louco como Blazing Danitz cooperasse com a Igreja das Tempestades, — disse Squall calmamente. — Talvez o ferido já tenha sido capturado pelos Punidores Mandatários, e ele não teve escolha senão cooperar com eles.

Quando estavam prestes a sair, viram algo saindo das sombras do lado de fora da casa de número 15 da Avenida Amyris. Algo estava grudado no chão e se afastando rapidamente.

— Blazing! — Steel Maveti relembrou as cenas de sua emboscada fracassada.

— Danitz! — Hendry também reconheceu o homem que tentou escapar com seus poderes mágicos.

Squall ficou surpreso por um momento antes de perceber.

— Ou Blazing Danitz deseja usar esta oportunidade para escapar do controle dos Punidores Mandatários, ou ele tem outras armadilhas para usar contra nós; no entanto, por algum motivo, os Punidores

Mandatários foram atraídos, então não teve escolha senão desistir e fugir.

— Independentemente disso, esta é uma oportunidade! — Hendry olhou para os Punidores Mandatários que haviam invadido a casa. — Enquanto aproveitarmos este momento, seremos capazes de matar e tirar Blazing debaixo do nariz dos Punidores Mandatários!

As esperanças de Steel Maveti aumentaram momentaneamente quando seus olhos revelaram uma aparência anormal de mania.

Depois que Squall assentiu, ele disse aos outros dois Beyonders: — Peguem meus zumbis e fantoches e protejam esta posição. Assim que os Punidores Mandatários estiverem aqui, usem-nos para criar o caos e aproveitem a oportunidade para escapar!

— Sim chefe. — Os dois piratas Beyonders pularam do Tapete Voador ao mesmo tempo que os zumbis e fantoches.

O tapete azul-pavão fez uma curva e disparou à frente de Blazing.

— Forneça-nos apoio. Esteja principalmente em guarda contra o ambiente. Estou preocupado que Danitz tenha outros ajudantes, — Squall aproveitou o momento e disse para Hendry.

Um sorriso apareceu no rosto pálido de Hendry.

— Tudo bem!

Sem dizer mais nada, Squall acenou com a cabeça para Steel Maveti.

Contando com a vantagem de estar no alto do céu, Maveti foi capaz de distinguir as sombras normais, determinando a direção do alvo.

De repente, pulou do tapete voador e caiu pesadamente no chão como uma pedra gigante. Uma geada branca condensou-se sob seus pés enquanto uma camada de gelo frio e transparente se espalhava rapidamente para o lado.

A sombra negra congelou imediatamente no canto!

Com um estalo, Blazing Danitz lutou para se libertar, *crescendo* para fora das sombras.

No tapete voador, Hendry mostrou seu bom trabalho em equipe ao deixar cair o que segurava há muito tempo nas mãos. Eram folhas verdes, flores e arbustos.

As folhas, flores e arbustos cresceram descontroladamente ou se uniram, enredando Blazing Danitz, deixando-o imóvel.

Squall aproveitou a oportunidade para pular do tapete voador e enfiou um bisturi afiado na palma da mão direita em direção ao pescoço de Danitz.

Splash!

Ele segurou o cabo do bisturi com a mão direita e circulou até a parte de trás do alvo.

A cabeça de Danitz caiu e seu corpo encolheu rapidamente, transformando-se em uma estatueta de papel fina e esfarrapada.

Ao mesmo tempo, Steel Maveti sentiu uma sensação indescritível de fome caindo sobre ele. Era como um monstro terrível escondido na escuridão, observando-o silenciosamente.

“Não, não é Blazing!” Assim que esse pensamento passou por sua mente, uma bola de fogo incandescente e extremamente comprimida voou de um dos telhados, atingindo seu corpo.

Steel Maveti fez apenas um movimento: levantar o braço na frente do corpo.

Estrondo!

As chamas explodiram e uma onda de choque irradiou em todas as direções, bloqueando a visão de Squall e Hendry. No entanto, eles não ficaram nem um pouco nervosos, pois tinham a maior confiança em Steel.

Com certeza, Maveti só sofreu com as roupas rasgadas e a pele coberta de marcas brancas. Além disso, não sofreu nenhum ferimento.

Mas naquele momento, ele de repente viu uma figura saindo das chamas no céu. Era claramente uma capa preta pertencente a Blazing Danitz, mas tinha cabelos pretos bem penteados, olhos escuros e sem emoção e um rosto magro e frio.

O Danitz de antes sempre foi o Sem Rosto Klein, Gehrman Sparrow, que sempre esteve preparado para a caça!

Capítulo 527 - Uma Batalha Rápida

Assim que ele saltou para fora das chamas, os dois pontos de luz nos olhos de Klein, que usava uma luva dourada na mão esquerda, aumentaram de tamanho e mudaram de escuro para brilhante, como se fossem relâmpagos que de repente cortaram o céu.

Depois de distrair Steel Maveti e a atenção dos outros com Substitutos de Estatueta de Papel, ele ativou a Fome Rastejante e mudou para a alma do Interrogador. Ele planejou usar o poder Beyonder Perfuração Psíquica.

— Ah!

Steel Maveti de repente gritou miseravelmente. Foi como se alguém tivesse enfiado uma faca em sua cabeça, mexendo seu cérebro branco-acinzentado. Uma sensação de dor veio das profundezas de sua alma, ocupando instantaneamente sua mente.

Ao mesmo tempo, seus poderes Beyonder irromperam da irritação e se transformaram em um furacão que se espalhou em todas as direções.

De repente, lindos flocos de neve começaram a cair do céu. Camadas de gelo translúcido começaram a se espalhar e as árvores de ambos os lados da estrada ficaram cobertas de bordas brancas. Elas murcharam rapidamente, revelando vestígios de decomposição.

O ressentimento persistente dos espíritos remanescentes foi sucessivamente despertado. Eles soluçaram, lamentaram e gritaram, fazendo com que a área próxima fosse tingida com uma cor cinza e reprimida.

Klein desceu naturalmente do céu, sua luva esquerda brilhando como o sol.

Ele abriu os braços e recostou-se como se estivesse abraçando alguma coisa.

Assim que seus calcanhares tocaram o chão frio, um pilar de luz puro, brilhante e grosso desceu de cima.

Este brilho sagrado envolveu Steel Maveti, iluminando sua pele escura, músculos firmes e cabelos encaracolados semelhantes a bolas de aço.

Sacerdote da Luz, Luz da Santidade!

Sem um som, a expressão de Maveti ficou ainda mais distorcida e sua pele começou a mostrar sinais de derretimento.

Neste momento, ele era como uma vela que foi jogada em uma lareira acesa.

Comparado ao corrompido Bispo Millet, como um zumbi, ele era mais fraco para tais ataques. O dano que ele levou foi ainda mais sério!

Os flocos de neve pararam de cair e o gelo no chão derreteu rapidamente. As árvores que tinham bordas brancas revelavam suas cores marrons.

Não havia dúvida de que o poderoso feixe de luz chamou a atenção de Hendry e Squall. A expressão do primeiro mudou quando enfiou a mão no bolso secreto e tirou os materiais de lançamento de magia. Ele planejou usar sua vantagem de terreno para salvar Steel Maveti.

Neste momento, um corvo feito puramente de chamas apareceu de repente diante de seus olhos.

Um, dois, três... Incontáveis Corvos de Fogo preencheram o campo de visão de Hendry como estrelas vermelhas. Eles voaram de todas as direções, batendo as asas em uma formação densa e escaldante.

O coração de Hendry deu um pulo quando seu olhar pareceu congelar. Ele imediatamente moveu a mão para outro lugar para pegar outro tipo de material.

Uuhr!

Ele espalhou pó azul claro em seu corpo enquanto recitava no antigo Hermes, — Ondas do Mar!

O pó de repente se expandiu e se transformou em ondas azuis escuras que se espalharam em todas as direções.

Quando elas encontraram os Corvos de Fogo, fizeram sons crepitantes e criaram uma grande quantidade de névoa branca.

A onda de fogo da explosão anterior diminuiu um pouco. Através dos resquícios da luz carmesim, Squall viu que a pele e carne de Steel Maveti estavam derretendo como cera centímetro por centímetro. Ele viu o homem desconhecido com uma capa preta parado ao lado dele.

Ele não entrou em pânico. Como uma víbora de sangue frio que perdeu suas emoções, calmamente ergueu os braços e pressionou abruptamente as palmas das mãos para baixo.

Em uma fração de segundo, viu o corpo do jovem magro e de rosto sombrio afundar. Seus movimentos ficaram lentos, como se as asas que ele usava para voar tivessem sido quebradas. Quanto ao Steel Maveti, ele começou a lutar e rolar para evitar uma segunda rodada de Luz da Santidade.

Imediatamente depois disso, Squall notou que o homem havia perdido peso e espessura. Mais uma vez, transformou-se em uma estatueta de papel fino, pressionada no chão por uma força invisível antes de mergulhar na lama resultante do derretimento do gelo.

Klein apareceu a partir de outra posição. Ele esfregou o polegar direito e o dedo médio juntos e estalou os dedos três vezes enquanto avançava.

Poou! Poou! Poou!

O broche dourado escuro em forma de Pássaro do Sol na frente dele brilhava continuamente enquanto adicionava um elemento purificador às suas balas de ar.

Bang! Bang! Bang! As três balas se conectaram a uma velocidade extremamente rápida e atingiram o lento Steel Maveti em seu peito direito, penetrando sua pele e carne meio derretidas, criando um ferimento exagerado e horrível. Chamas douradas se espalharam em todas as direções.

Soou! Soou! Soou! Squall jogou bisturis atrás de bisturis, mas todos foram evitados pelas manobras hábeis e acrobáticas de Klein.

Naquele momento, Steel Maveti respirou fundo. Com um empurrão da palma da mão, ele se levantou mais uma vez e atacou diretamente o inimigo, exibindo totalmente sua vantagem no combate corpo a corpo, bem como seu corpo anormalmente forte que poderia suportar golpes poderosos.

Gelo se formou sob seus pés novamente, e seus punhos emanaram uma aura podre.

Então, mais uma vez, viu dois raios dispararem dos olhos castanhos escuros de Klein, atingindo os seus.

Steel Maveti inconscientemente levantou a cabeça e cerrou os dentes. Seu nariz, boca e orelhas estavam vazando sangue, aumentando sua pele previamente derretida.

Enquanto atirava Balas de Ar, Klein mudou a alma que usava *pastando*.

Escolheu de novo o Interrogador, e de novo a Perfuração Psíquica!

Contra um Beyonder zumbi que tinha um corpo duro como aço, causar dano ao corpo espiritual era muito mais eficaz!

Embora os golpes repetidos fizessem o corpo de Steel Maveti enrijecer por curtos períodos de tempo, ele perdeu seu raciocínio. Cabelo preto e firme crescia em seu rosto, um fio de cada vez, enquanto seus dentes e unhas também cresciam constantemente. Sua pele se contorceu em uma tentativa de remodelar, passando de preto para branco. Ele era como um zumbi real e louco que estava com sede de sangue!

Klein aproveitou a oportunidade para se aproximar. Curvou o corpo e golpeou o ombro de Steel Maveti. Então enfiou o item em sua mão na ferida hedionda que havia criado no corpo do homem.

Era uma garrafa com algumas balas de latão comuns e dentro dela havia uma grande quantidade de Água Sagrada do Sol que Klein havia preparado com antecedência!

Uurh!

Klein, que não parou, fez com que a tentativa de Squall de controlá-lo falhasse novamente.

Com um giro do calcanhar, ele se moveu para trás de Steel Maveti, de costas para ele.

Pow! Ele levantou a mão direita e estalou os dedos antes que Steel Maveti pudesse retirar a garrafa de vidro.

Bang!

Uma explosão de luz soou e uma luz carmesim ardente disparou, quebrando a já frágil garrafa de vidro. Grandes quantidades de Água Sagrada do Sol inundaram o corpo de Steel Maveti.

O infame pirata com uma recompensa de 6.000 libras congelou onde estava, sua garganta deixando escapar um gemido angustiado.

Ele caiu de joelhos, um gás verde escuro em seu corpo estava saindo e desaparecendo no ar.

Ao ver isso, os olhos de Squall escureceram. Ele imediatamente pegou um amuleto de ferro negro e murmurou uma palavra no antigo Hermes, — Grite!

O amuleto de repente rachou e desapareceu, completando o sacrifício.

Uma onda sonora invisível ondulou para fora como um tsunami, perfurando quase sucessivamente os ouvidos de todos ao redor.

A mente de Klein zumbia, a ponta do nariz estava fria. Sangue escorria, e Hendry no Tapete Voador estava em um estado ainda mais miserável. Seu rosto estava contorcido e seu corpo convulsionou quando caiu, incapaz de soltar um grito trágico. Pelo contrário, Blazing Danitz, que estava longe em um telhado, não sofreu nenhum efeito. Ele jogou alegremente outra bolha de uma bola de fogo incandescente altamente comprimida.

A bola de fogo pousou no corpo de Hendry, sem qualquer resistência e explodiu com um grande estrondo.

Carne e sangue respingaram para fora. Chamas envolveram seus dedos, panturrilhas e cabeça antes que ele caísse no chão. O tapete voador então perdeu o controle e lentamente se acalmou.

Squall aproveitou a oportunidade para se virar e correr, sem hesitar nem um pouco.

No entanto, ficou surpreso ao descobrir que o homem aterrorizante, que quase acabou com Steel Maveti em dez segundos, não parecia mostrar o menor sinal de dor. Ele se virou e começou a persegui-lo!

“Como isso é possível? Este é um Amuleto de Grito criado pelo Almirante!” Squall não teve tempo para pensar nos motivos. Ele correu o mais rápido que pôde pela outra rua.

Naquele momento, sua cabeça foi repentinamente atingida com força por alguém. Uma dor dilacerante fez todo o seu corpo ter espasmos.

O brilho nos olhos de Klein desapareceu quando ergueu a mão direita e estalou os dedos mais uma vez.

Bang!

Uma bala de ar cruzou a distância de cerca de dez metros e perfurou com precisão a parte de trás da cabeça de Squall.

Squall não tinha a resistência não-humana que Steel tinha. Sua visão escureceu imediatamente e ele caiu lentamente no chão.

Klein alcançou-o em poucos passos, estendeu a mão esquerda e deixou que a exultante Fome Rastejante saboreasse a refeição.

“Já ouvi a voz do Verdadeiro Criador antes e experimentei o pedido de ajuda do Sr. Porta. Eu tenho grande resistência nesse aspecto, e posso até me recuperar rapidamente dos gritos de um Espectro, quanto mais de um mero amuleto...” Klein murmurou silenciosamente para si mesmo enquanto observava o corpo de Squall ser reduzido a carne e sangue e mergulhar na boca aberta da Fome Rastejante.

Depois de alguns segundos, Fome Rastejante ficou satisfeita e Klein voltou rapidamente para o lado de Steel Maveti.

Este Zumbi foi miseravelmente expurgado. Embora sua cabeça permanecesse intacta, ele já estava morto.

Klein deu alguns passos à frente, pegou o tapete voador azul-pavão que havia caído no chão, enrolou-o em volta do corpo de Steel e o ergueu.

Olhando para trás, para a Avenida Amyris, nº 15, ele ouviu a comoção de zumbis e fantoches furiosos e sentiu que os Punidores

Mandatários estavam se aproximando. Klein puxou o capuz sobre a cabeça e curvou-se ligeiramente naquela direção como uma saudação.

Poof!

Klein esfregou os dedos e todos os fragmentos de papel ao seu redor foram incendiados, produzindo colunas de fogo vermelho carmesim.

Sob a luz do fogo, seu corpo se tornou ilusório e ele desapareceu de onde estava, com os itens se transformando em sombra.

Quanto às características de Beyonder de Squall e Hendry, que estavam lentamente surgindo, ele não deu uma olhada, nem prestou atenção a elas.

A ganância faria com que ele caísse em perigo desnecessário; além disso, a colheita que colheu agora já era suficiente!

Depois de deixar alguns dos Punidores Mandatários para lidar com os zumbis e fantoches furiosos, os piratas que foram danificados por seus *companheiros* e os aventureiros Beyonders que foram capturados, Cordoba Roye liderou o resto da equipe e correu. No entanto, tudo o que viram foram cadáveres espalhados, bisturis e árvores murchas nas ruas. Ele podia distinguir a aura remanescente do sol, bem como a sensação maligna que vinha das profundezas da carne e do sangue.

Capítulo 528 - Pastoreio

Era de manhã cedo e o céu tinha acabado de clarear ligeiramente. A maioria dos becos estava escura e silenciosa.

Com a ajuda da capa de Danitz, Klein se misturou às sombras e se moveu rapidamente. Ele sentiu como se o ambiente ao seu redor fosse preto acinzentado e transparente, com a realidade turva. Todos os sons pareciam vir das profundezas do céu estrelado, vazio e distante.

Depois de ficar o mais longe possível da Avenida Amyris, ele se orientou e *cresceu* nas sombras. Apareceu em um beco vazio cheio de pedras quebradas.

As mãos de Klein tremeram, jogando o tapete voador azul de Steel Maveti na frente dele. Queria terminar o Pastoreio antes que o Corpo Espiritual de Maveti começasse a se dissipar.

Jogando fora o Tapete Voador, ele deu um passo à frente, estendeu a mão esquerda e estendeu os cinco dedos, mirando de cima no cadáver que ainda estava quente.

A Fome Rastejante revelou sua aparência original — um material fino que parecia feito de pele humana.

Dois olhos se abriram no meio da palma da mão. Suas pupilas eram vermelhas brilhantes, como se estivessem tingidas de sangue.

Uuuh!

Uma brisa gelada de repente soprou pelo beco. Ela girou em torno do cadáver de Steel Maveti, transformando-se em uma figura humana quase transparente. Podia-se ver vagamente lábios grossos e cabelos cacheados que lembravam pedaços de aço.

O Corpo Espiritual de Maveti exibia uma expressão anormalmente dolorosa enquanto tentava ao máximo resistir à sucção da Fome Rastejante. Quanto aos pontos de luz branco-acinzentados e verde-escuros, eles eram como uma galáxia em movimento, voando rapidamente para fora de seu corpo e fundindo-se na figura transparente.

— Não!

Maveti soltou um grito silencioso, já era tarde demais para implorar por misericórdia. Tudo o que ele pôde fazer foi entrar desesperadamente na luva de pele humana, prendendo-se a um dedo vazio e revelando sua característica Beyonder que se conectava até certo ponto com o ambiente.

Esta conexão determinou quais poderes seriam utilizáveis quando a alma de Steel Maveti fosse *pastada*. Talvez fosse um, dois, mas não mais que três poderes. Klein não teve escolha sobre o número e os detalhes antes de serem escolhidos, pois era puramente aleatório.

A Fome Rastejante rapidamente morfou-se e finalmente retornou ao seu antigo estado disfarçado: uma simples luva preta.

Klein fechou os olhos e sentiu as mudanças por alguns segundos antes de soltar um suspiro profundo.

Desta vez, a sorte dele não foi ruim, mas também não foi muito boa.

Ele conseguiu adquirir três poderes Beyonder pertencentes a Steel Maveti, mas não recebeu o corpo tão duro quanto o aço; a vitalidade tenaz de ser imune a tiros, chamas ou explosivos.

“O primeiro é o poder de um Zumbi, que me permite desferir um ataque crítico, compensando minhas falhas anteriores de ter apenas um estilo de combate ágil. O segundo é o domínio sobre o gelo. Embora seja impossível condensar uma lança de gelo ou criar uma nevasca como a do caminho da Demônia para infligir um ataque direto, posso congelar o solo ao redor, diminuir a temperatura do ar e afetar efetivamente o movimento do meu inimigo. Se houver algum contato físico, posso até congelar o corpo do inimigo ou enrijecer sua carne e sangue. É uma combinação perfeita para minha habilidade de combate. O terceiro é a manipulação de zumbis. Heh heh, não preciso mais ter medo de não poder ter parceiros para uma rodada de cartas…” Klein pensou por um momento, então se abaixou para inspecionar os itens de Steel Maveti.

Ele rapidamente encontrou 26 libras, 11 solis e 8 centavos em dinheiro, bem como uma coleção de coisas estranhas que pareciam normais, como velas, clipes, um chicote espinhoso e assim por diante.

Considerando o fato de Steel Maveti ser membro da Escola de Pensamento Rosa e pertencer ao tipo de pessoa que satisfaz seus desejos, Klein entendeu vagamente o que estava acontecendo. Cuspindo no chão, ele pegou apenas o dinheiro.

“Lobisomem tem poderes de cura sobrenaturais. Zumbi tem um corpo de aço. Realmente não há necessidade dele carregar nenhum remédio ou item relacionado à cura… É como Danitz concluiu, Maveti não tem nenhum item místico… Isso mesmo, os itens místicos são poucos em número para começar. Muitos têm falhas claras e efeitos negativos. Nem todo mundo pode ter um, mesmo que queira. Anteriormente, no grupo composto por Espectro, Zumbi e Lobisomem, havia apenas dois itens místicos — Coroa da Lua Escarlate e Frasco de Veneno Biológico…” Klein assentiu e tirou um pedaço de papel dobrado.

Ele desdobrou o pedaço de papel amarelado e colocou-o sobre o corpo de Steel Maveti, cobrindo seu rosto.

Era um aviso de recompensa com um retrato de Maveti e a recompensa correspondente: — 6.000 libras!

Klein se endireitou, deu um passo para trás, pisou no tapete azul pavão e tirou uma estatueta de papel.

Poof!

Com um movimento do braço, seu pulso tremeu e a estatueta de papel foi jogada fora. Ela explodiu em chamas antes de se transformar em cinzas.

Logo depois, ele se transformou em uma sombra e desapareceu no beco junto com os itens.

Dois ou três minutos depois, Cordoba Roye correu com uma parte da equipe de Punidores Mandatários, bem a tempo de ver uma brisa fresca soprar o aviso de recompensa, revelando a carne dissolvida e o sangue de Steel Maveti se dissolvendo, com os olhos bem abertos.

Uuu. O aviso de recompensa caiu para o lado e permaneceu voltado para cima.

...

Tendo perdido o alvo de seu alvo, Cordoba e os outros silenciosamente trouxeram o cadáver de Steel de volta para a área onde a batalha ocorreu.

Olhando para os membros da equipe que inspecionavam o local, o diácono Córdoba conteve suas emoções e perguntou em voz profunda: — Um crente no Sol?

Esta foi a pergunta mais importante para ele e sua diocese.

O membro da equipe de Punidores Mandatários responsável por encontrar pistas por meios sobrenaturais para recriar a verdade não era um Beyonder do caminho da Tempestade, mas um Sequência 7: Guardião do Conhecimento, correspondente ao Leitor, também conhecido como Detetive. Ele não se apressou em responder, mas se aproximou e se agachou para examinar o cadáver de Maveti.

Depois de um tempo, ele olhou para cima e disse: — Não é um crente no Sol, provavelmente resultado do uso dos poderes de um item místico.

— Certeza? — Cordoba perguntou com a testa franzida.

O Punidor Mandatário disse: — Há um sentimento maligno dentro que vem da carne e do sangue. Um dos cadáveres foi devorado dessa maneira, deixando apenas traços e itens do corpo. Se fosse um crente do Sol, eles não fariam algo assim, mesmo que dependessem de itens. Para eles, as coisas no domínio do Verdadeiro Criador são um sacrilégio e requerem purificação ou selamento imediato. Eles provavelmente não usariam seus poderes.

Depois de pensar por alguns segundos, Cordoba concordou com esta conclusão e perguntou: — Alguém da Ordem Aurora?

— Não, um verdadeiro Bispo Vermelho ou Pastor não agiria de forma tão grosseira. Eles definitivamente envolveriam o cadáver dentro de seu corpo e lidariam com a cena após partirem. Não há razão para desmembrar o corpo no local. É uma perda de tempo que também deixa um monte de itens que podem ser considerados valiosos. Devorá-lo com tanta pressa, parece com os efeitos negativos de um item místico, — disse o Guardião do Conhecimento calmamente.

— Um item místico que possui poderes nos caminhos do Sol e do Suplicante de Segredos? Talvez seja algo com poderes como o de um Pastor? Berg, qual é a sua opinião? — Como diácono, Córdoba teve autorização para conhecer um Pastor e suas habilidades especiais. Quanto ao conhecimento do Guardião do Conhecimento, foi resultado de sua posição na equipe. Os outros Punidores Mandatários não tinham ideia do que estavam falando.

O Guardião do Conhecimento Berg levantou-se.

— Tudo é possível.

— Algum suspeito? — Cordoba perguntou em voz baixa.

Berg balançou a cabeça.

— Não há suspeitos por enquanto.

— Mas uma coisa pode ser confirmada. Hendry, Amoreiras de Sangue, foi morto por Blazing Danitz. A outra pessoa é seu ajudante, uma potência bastante aterrorizante que não é mais fraca que um almirante pirata.

— Uma potência aterrorizante... — A expressão de Cordoba tornou-se séria enquanto murmurava baixinho. Depois disso, seus olhos brilharam. — Poderia ser Edwina? Ela pode simular alguns poderes Beyonder que ela já viu antes!

O Guardião do Conhecimento Berg ponderou por um momento e então disse: — Não podemos descartar essa possibilidade, mas nossa inteligência mostra que ela estava nas proximidades da Ilha Sônia há alguns dias. A menos… a menos que ela possa simular uma habilidade correspondente e usar o mundo espiritual para viajar até aqui.

Cordoba andava de um lado para o outro, olhou em volta e disse: — Lide com a cena e não leve isso à atenção dos moradores próximos.

— Vou apresentar o relatório da missão e esperamos receber informações mais eficazes.

Isso envolvia uma potência cuja capacidade de combate era equivalente a pelo menos um Sequência 5. Ele só poderia conter seu humor irascível e tomar a decisão mais racional.

…

Dentro da casa do Velho Quinn, no porão, com a pesada porta de pedra selada.

Alger estava sentado na cama baixa, olhando silenciosamente para as velas sobre a mesa, quando sua visão ficou turva. Viu a névoa cinza emanar, junto com o Louco sentado em uma cadeira alta, olhando tudo.

Uma silhueta embaçada apareceu abaixo, com as mãos cruzadas diante do rosto enquanto dizia em tom piedoso: — Honorável Sr. Louco, o assunto chegou a uma conclusão bem-sucedida.

“O assunto chegou a uma conclusão bem-sucedida? Isso envolve Steel Maveti e vários outros Beyonders… O Mundo com certeza é eficiente no tratamento dos assuntos. Sua força é mais forte do que eu esperava. Como esperado de um abençoado do Sr. Tolo… Heh heh, ele pode ser capaz de vender outra característica de Beyonder no Clube de Tarô, talvez até mais de uma… Como ele contornou os efeitos do Artefato Selado 2-37? A singularidade de um abençoado do Louco?” Um pensamento passou pela mente de Alger e ele instintivamente agradeceu ao Sr. Louco

Então, pegou uma pequena garrafa de metal e espalhou extrato de hortelã na ponta do nariz.

Um odor forte e irritante penetrou em sua cabeça, instantaneamente fazendo com que Alger ficasse anormalmente lúcido.

Em algum momento, uma máscara de gaze branca apareceu em suas mãos e ele derramou o Óleo de Essência da Lua Cheia sobre ela.

Depois de colocar metodicamente a máscara, Alger levantou-se e caminhou lentamente até a pesada porta de pedra.

Com uma série de movimentos sóbrios, retirou um pote de metal lacrado de dentro de suas roupas, girou o interruptor mecânico e tirou um tubo.

Então, enfiou o tubo na fenda da porta de pedra e estendeu-o.

Sem fazer barulho, o gás dentro do recipiente de metal começou a emanar.

Este era o gás anestésico fornecido pelo Sr. Lua, Emlyn!

Ele poderia nocautear plebeus fortes, Beyonders de Sequência 9 com corpos fortes e Sequências ainda mais altas que carecem de constituição!

“Mesmo que o Velho Quinn consiga resistir ao gás, ainda será significativamente afetado. Quanto aos seus ajudantes e amigos, heh…” Alger encostou-se na porta de pedra e esperou pacientemente.

Quando quase um terço do gás foi disperso da jarra, puxou o tubo para trás e fechou o recipiente.

Ele se virou e ouviu atentamente antes de receber uma resposta satisfatória.

Alger revelou um leve sorriso. Rapidamente convergiu sua aura e a comprimiu dentro dele.

De repente, os músculos de seu corpo incharam e ele deu um soco para frente.

“Golpe Furioso!”

Bang!

A fechadura de ferro da pesada porta de pedra quebrou diretamente e a própria porta se abriu.

Alger retirou o punho e saiu, deixando apenas as figuras adormecidas do lado de fora.

Capítulo 529 - Tácito

Rua Limão Ácido, nº 48, em frente à Pousada do Vento Azul.

Vestido com uma jaqueta grossa e calças, Blazing Danitz voltou fazendo um desvio. Ele se agarrou ao canto de uma parede, permanecendo imóvel por um longo tempo. Estava hesitando em aproveitar a oportunidade para fugir e não encontrar novamente o terrível louco Gehrman Sparrow.

Ao contrário da batalha no Porto Bansy, desta vez ele estava escondido em um telhado distante. Isso permitiu que analisasse toda a zona de batalha. Portanto, enquanto apoiava Gehrman Sparrow e lutava contra Hendry, ele finalmente viu o processo de combate do aventureiro louco, finalmente compreendendo seus poderes e características.

"Substitutos de Estatuetas de Papel, controle de chamas, explosões psíquicas, um raio sagrado do domínio do Sol, disparar balas de ar com o dedo, a capacidade de se disfarçar em outra pessoa, bem como uma luva que muda de aparência várias vezes que devorou Squall. Seus poderes excedem em muito a minha imaginação, e há alguns que não podem ser compatíveis entre si. Isso não é algo que pode ser explicado simplesmente com a adição de um ou dois itens milagrosos a uma Sequência... Além disso, a sensação de fome que veio das profundezas de sua alma explica algo... Aquela luva do Contra-Almirante Furacão, Fome Rastejante! A Capitã nos lembrou especificamente que a luva pode usar as almas de muitos Beyonders para *pastar* e, assim, usar seus poderes...” Danitz passou pelos pensamentos que tinha anteriormente e chegou a um julgamento final.

Gehrman Sparrow é o atual proprietário da Fome Rastejante!

Ele não sentiu nenhum sentimento de menosprezo simplesmente porque Gehrman confiou em um poderoso item místico para demonstrar uma força tão terrível. Em vez disso, sentiu ainda mais reverência por ele.

A razão para isso foi apenas uma; grande parte do uso máximo de um item místico tinha a ver com as habilidades da pessoa. Sem força suficiente e extraordinária experiência de combate, mesmo com a Fome Rastejante, Gehrman Sparrow não teria sido capaz de acabar com Steel Maveti e Calm Squall em dez segundos.

Dois, sua capitã, Contra-Almirante Edwina Edwards, descobriu de fontes secretas que o Contra-Almirante Furacão não morreu nas mãos da Igreja das Tempestades, mas em vez disso, foi rapidamente morto por uma potência específica enquanto fugia.

Danitz não teve falta de compreensão sobre o poder do Contra-Almirante Furacão, Qilangos, quando ele estava no auge. Sabia que a posição de uma potência que poderia facilmente acabar com ele era igual à das principais potências piratas. Além disso, seriam dois dos mais poderosos e aterrorizantes, o Rei dos Cinco Mares e a Rainha Misteriosa!

“Embora haja o fator surpresa, isso apenas diminuiria um pouco a avaliação. A pessoa não seria muito mais fraca que o Rei da Imortalidade, e será mais forte que o Almirante Infernal e o Almirante do Sangue… A Fome Rastejante agora pertence a Gehrman Sparrow; isso significa que foi ele quem matou Qilangos ou há uma pessoa de poder no nível dos Quatro Reis apoiando-o. Não importa qual seja a possibilidade, é ainda mais assustador do que eu esperava originalmente!” O corpo de Danitz ficou tenso. Ele realmente não queria enfrentar o aventureiro que tinha sangue louco fluindo dentro dele.

Ufa… Ele soltou um suspiro de alívio. Sentiu que estava hesitando aqui há muito tempo e que precisava tomar uma decisão o mais rápido possível.

“Gehrman Sparrow sabe adivinhar e está bastante confiante em suas habilidades neste domínio. Com minha Capa das Sombras em mãos, escapar não só falhará, mas também acabará enfurecendo-o… A Capa das Sombras é um item místico raro…” Cerrando os dentes, Danitz virou a esquina e passou pela porta do hotel, todo o caminho para a suíte luxuosa.

Após alguns segundos de espera e observação cuidadosa, Danitz pegou a chave e abriu a porta.

Ele viu que o quarto estava escuro, que as luzes de gás da parede não estavam acesas e que a luz não muito forte da manhã brilhava através da janela e sobre Gehrman Sparrow, que estava de frente para a porta.

O aventureiro vestiu novamente seu habitual sobretudo preto com calças escuras. Ele segurava uma meia cartola na mão e o pé direito estava levantado sobre a coxa esquerda.

Ele se recostou um pouco, o rosto obscurecido, pois estava de costas para a janela. Apenas seus olhos castanhos escuros, excepcionalmente claros, observavam a porta com indiferença e calma.

Danitz inconscientemente abaixou a cabeça, riu secamente e disse: — De acordo com suas instruções, circulei até algumas agências de notícias e escrevi a informação de que Blazing havia matado Steel Maveti, Hendry e Squall em pedaços de papel e os joguei lá.

— Claro, mencionei ter um ajudante poderoso nesta notícia. Ele é misterioso, desconhecido, um grande aventureiro e um veterano caçador de recompensas.

Klein assentiu, revelando um sorriso educado.

— Muito bom.

Com um suspiro de alívio, Danitz olhou em volta e viu o tapete azul pavão.

Ele ficou atordoado por alguns segundos antes de perguntar, perplexo: — E as cabeças de Steel e Hendry?

Klein respondeu calmamente: — Não trouxe.

— Você não as trouxe? — Danitz exclamou surpreso. — Então, e quanto à nossa recompensa?

Contanto que tivessem as cabeças de Steel e Hendry, ele seria capaz de obter a recompensa apropriada através de pessoas com conexões. Embora isso lhes custasse de 15 a 30 por cento do dinheiro recebido, ele não poderia reivindicar a recompensa como pirata. Esta era a única maneira, já que o uso de recompensas generosas pelos militares e pela Igreja para encorajar os piratas a matarem-se uns aos outros não significava que fechariam os olhos a um *presente duplo* que entrasse pela porta.

Para surpresa de Danitz, Gehrman Sparrow, cujos olhos estavam enlouquecidos pelo desejo por dinheiro, na verdade, não havia pegado as cabeças de Steel e Hendry, o que significava que ele automaticamente desistiu da recompensa.

Klein não respondeu e apontou para o Tapete Voador no chão.

— Você ajudou nisso. Você tem duas opções.

— 3.000 libras em dinheiro ou o Tapete Voador.

— Você tem cinco segundos para considerar. Exceder esse tempo será considerado como desistência.

“3.000 libras em dinheiro ou o tapete voador? Este Tapete Voador parece ter apenas a capacidade de suspensão e voo. Além disso, sua velocidade não é muito rápida e não é muito útil… Não, no mar, para um Beyonder que não seja do caminho do Marinheiro, esses itens são muito preciosos. No mínimo, não há necessidade de se preocupar com as consequências de um navio ser afundado…” Danitz foi momentaneamente lançado em um dilema.

Então ele ouviu a voz de Gehrman Sparrow contando.

— 3, 2…

O coração de Danitz deu um pulo e ele disse rapidamente: — Tapete Voador!

Klein assentiu e disse: — Tudo bem.

Sabendo que Gehrman tinha grande credibilidade, Danitz finalmente relaxou antes de perguntar, resmungando: — Por que você não contou 5 e 4?

“Não era para serem cinco segundos!?”

Klein respondeu sem mudar sua expressão: — Contei mentalmente.

“Mentalmente…” Danitz respirou fundo e fez uma careta.

Klein levantou-se lentamente, sacudiu o pulso, tirou o chapéu da mão e deixou-o pendurado firmemente no cabide antes de caminhar para o quarto.

…

Catedral das Ondas.

Alger, que se inscreveu em nome de vir para as orações matinais, encontrou-se com o bispo da diocese, Chogo, e explicou tudo o que aconteceu na noite passada. A única coisa que foi modificada foi que o gás anestésico foi transformado em um Amuleto do Sono da Igreja da Meia Noite.

Chogo assentiu em aprovação.

— Para poder penetrar fundo no covil do inimigo e correr o risco de morte pelo bem da sua fé, tal ato é digno de elogio. Você é um verdadeiro atendente de tempestades.

— Ontem à noite, capturamos cinco Beyonders e matamos dois deles no local. Como resultado disso, Maveti, Hendry e Squall também morreram. As cabeças destes três piratas não aparecerão mais, ou estarão em nossas mãos, então a recompensa do governo será nossa.

— A recompensa total a receber excederá mais de 10.000 libras no total, e você receberá a maior parte, que é de 6.000 libras.

— Não recuse. O Senhor nos disse que aqueles que lutam pela sua fé não devem ser reservados.

— Santo Senhor das Tempestades! — Um animado Alger bateu no peito esquerdo com o punho.

Embora ele e o Mundo não concordassem sobre como dividir os despojos de guerra, ele acreditava que os dois haviam chegado a um entendimento tácito. Por exemplo, não deveriam interferir uns nos outros ao caçar piratas. Como a recompensa precisava ser lavada através da Igreja, os dois a dividiriam igualmente.

Quanto à recompensa oferecida por países e organizações como Intis e Feysac, Alger não tinha nenhuma expectativa em relação a elas. Isso porque toda vez que alguém trocava a recompensa, era necessário entregar o cadáver ou a cabeça do alvo. Portanto, apenas uma entidade poderia ser escolhida. Somente aqueles com uma formação profunda e boas relações com as diversas organizações e países poderiam receber de todas.

“3.000 libras pertencerão ao Mundo… Se eu perder 3.000 libras de uma vez, isso levantará suspeitas. Sim, terei que encontrar uma oportunidade para comprar um item místico. Essas coisas são raras, por isso muitas vezes são superfaturadas, ainda mais em tempos de grande necessidade. Ninguém duvidará que gastei 5.000 libras em uma compra que vale 3.000 libras… Se eu vendesse os itens obtidos do Velho Quinn, os que ele havia recebido, as contas seriam acertadas…” Alger rapidamente teve uma solução.

…

Sabendo que tinha 3.000 libras esperando por ele, Klein sentou-se feliz na cadeira de encosto alto do Louco e considerou uma questão séria.

Ou seja, depois de pastar Steel Maveti, teve que libertar uma alma da Fome Rastejante como prometeu.

“Seus poderes Beyonder são bastante úteis. É uma pena liberá-los antes de encontrar um substituto. Sim… Além disso, eu já liberei aquele Sem Rosto. Não parece haver necessidade de fazer isso desta vez…” Sentimentos de hesitação e relutância em se separar surgiram no coração de Klein quando foi lançado em um dilema. Ele não conseguiu tomar uma decisão.

Depois de muito tempo, ele se recostou e exalou.

“Eu não posso me enganar.” Balançou a cabeça e riu, ficando relaxado ao se decidir.

Ele decidiu cumprir sua promessa e libertar uma alma.

O Sem Rosto de antes foi liberado mais cedo porque queria receber algumas informações correspondentes. Já era uma troca igualitária.

“Qual devo liberar? Srta. Justiça comprou os materiais para uma poção Psiquiatra e um item místico no valor de 5.500 libras. Mesmo que ela seja rica, sua situação financeira deveria ser difícil, então não seria apropriado vender a característica do Psiquiatra neste momento. Sim, ela ainda deve 2.000 libras ao meu abençoado e vai devolver o dinheiro em fevereiro ou março…” Klein rejeitou a ideia e decidiu liberar o Pesadelo.

Como ex-Falcão Noturno, ele sempre teve uma inclinação e sentiu gratidão com base em suas impressões e sentimentos em relação aos Beyonders neste caminho; portanto, não foi difícil fazer uma escolha nestas situações sem ter quaisquer outros fatores a considerar.

Acalmando-se, Klein pegou a luva de pele humana que havia trazido anteriormente acima da névoa cinza. Fechou os olhos e começou a sentir as almas distorcidas.

Sem qualquer hesitação, ele liberou o Pesadelo.

Capítulo 530 - Crônicas

O Pesadelo apareceu ao lado da longa mesa de bronze.

Ele era um homem na casa dos trinta, com cabelos pretos e olhos azuis, rosto longo e fino e dobras nasolabiais óbvias. Tinha uma barba que não era muito espessa na boca e no queixo.

À medida que a dor e a distorção diminuíram, ele pressionou a mão contra o peito e fez uma reverência solene.

Comparado com o Sem Rosto de antes, o Pesadelo obviamente não era tão confuso e fraco depois de ser libertado. Não se sabia se o aprimoramento do caminho Meia Noite para a alma era mais forte do que o caminho do Vidente, ou se era porque o processo de Pastoreio só aconteceu recentemente.

Klein suspirou silenciosamente e começou a perguntar através da canalização espiritual: — Por que você morreu nas mãos de Qilangos?

O canto da boca do Pesadelo se curvou ligeiramente, revelando um sorriso amargo.

— Eu sou um Luva Vermelha dos Falcões Noturnos. Eu estava rastreando um monte de crônicas antigas originadas de uma tumba imperial de Balam. Suspeitamos que estivessem relacionados com o motivo do falecimento da Morte.

— Descobri que parte dela poderia ter caído nas mãos de um magnata em particular, então liderei dois companheiros e embarquei no navio em que ele estava. Infelizmente, fomos atacados pela frota de Qilangos quando estávamos prestes a iniciar uma investigação.

— O que aconteceu com seus companheiros? — Klein perguntou subconscientemente.

O Pesadelo disse em um tom levemente angustiado: — Originalmente tivemos a oportunidade de partir e até matar Qilangos através de nosso habilidoso trabalho em equipe, mas nosso navio afundou e tivemos que embarcar em um barco salva-vidas. Todos, todos morreram, não, eles foram mortos no cumprimento do dever!

“Que a Deusa o abençoe...” Klein desenhou uma lua vermelha interiormente.

Isto tornou-o mais consciente da grande diferença entre lutar no mar e lutar em terra — os fatores ambientais eram de importância crítica.

Beyonders que não eram do caminho do Marinheiro estariam em grande desvantagem!

Se não fosse pelo fato de o Tapete Voador ser enorme, pesado e lento, tornando-o um alvo fácil, Klein teria optado por mantê-lo e dar dinheiro a Danitz.

“Felizmente, tenho a bexiga de um murloc. Posso encontrar um artesão para criar um item místico que me permita nadar debaixo d’água… Infelizmente, é muito difícil encontrar um artesão. A maioria deles é da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria, e não há muitos não afiliados; caso contrário, os itens místicos não seriam tão raros. Se a situação for difícil, vou pedir ajuda ao Sr. Enforcado…” Klein olhou para o Pesadelo que havia sido morto no cumprimento do dever e disse suavemente enquanto se recostava: — Qual é o seu nome? Que desejos não realizados você tem?

A figura do Pesadelo já estava se dissipando lentamente. Ao ouvir a pergunta de Klein, ele disse com um sorriso: — Meu nome é Davy Raymond. Perdi meus pais, esposa e irmãos num incidente de magia negra, deixando-me com apenas uma filha, Neelu. Ela nasceu em 1330 e é uma menina muito adorável. E lamento dizer que, para investigar a verdade sobre o incidente da magia negra, juntei-me aos Falcões Noturnos e mais tarde tornei-me um Luva Vermelha. Não consegui ficar com ela, fazendo com que ela perdesse o pai ao lado da mãe.

— Heh heh, acredito que a Igreja com certeza lhe dará minha pensão e secretamente lhe dará uma certa ajuda. Não estou preocupado com a vida dela, mas só espero vê-la entrar num salão de casamento sob o testemunho da Deusa, para ter sua própria família e não se sentir mais sozinha.

— Já estamos no ano de 1350. Ela pode já ter um cônjuge, — Klein suspirou melancolicamente e disse.

— O tempo voa… — Davy Raymond murmurou em resposta. — Diga a ela que todos os culpados foram punidos e que morri por causa de um acidente. Não há mais necessidade de odiar ninguém. Diga a ela que papai a ama e que papai sente muito…

Sua figura tornou-se cada vez mais transparente e ele estava prestes a desaparecer.

Klein fechou os olhos e perguntou: — Onde ela mora?

— Qual é o nome do magnata que colecionou as crônicas da Morte?

— Moramos na Cidade Conant, no condado de Desi. É uma bela cidade litorânea, com ricas plantações de borracha crescendo nas proximidades. Se ela não se mudou, então estará morando na Rua Indus Vermelho, nº 67. O nome do magnata é Jimmy Necker. Ele deveria ter caído nas mãos de Qilangos também…” Antes de Davy Raymond terminar de falar, sua figura já havia desaparecido completamente, deixando apenas um objeto preto profundo semelhante a uma joia na superfície de sua luva.

Klein assistiu silenciosamente a cena e, depois de alguns segundos, levantou a mão direita e bateu quatro vezes no peito no sentido horário. Ele então disse em voz profunda: — Se houver uma chance, visitarei sua filha e verei como ela está.

No palácio que parecia a residência de um gigante, a névoa era interminável, sem ondulações, e eternamente imutável.

Klein deixou de lado a característica Beyonder de Davy Raymond, esfregou a testa e voltou sua atenção para as crônicas da Morte.

O caminho da Morte e o caminho da Meia Noite podem ser trocados em sequências altas. Não há nada de estranho no fato de a Igreja ter enviado pessoal para investigar as crônicas correspondentes… Eu me pergunto se Jimmy Necker está morto ou não. Preciso descobrir… Se ele já morreu em um caso trágico e a herança caiu nas mãos de Qilangos, isso exigirá que eu investigue do lado do pirata… A tripulação de Qilangos agora pertence à Contra-Almirante da Peste, Tracy…”

“Como envolve a Morte, pode ajudar o Sr. Azik.” Klein decidiu verificar pessoalmente e, se encontrasse alguma dificuldade, poderia escrever diretamente para a potência.

Depois de limpar sua mente, ele rapidamente retornou ao mundo real e usou o ritual para invocar a Fome Rastejante de volta.

Depois de tudo feito e vendo que já estava ficando tarde, desistiu de tentar recuperar o sono. Ele decidiu resumir as experiências e lições da operação da noite anterior.

A maior lição para Klein foi que ele superestimou a paciência dos Punidores Mandatários.

Ele originalmente esperava que, mesmo que tivesse havido um acidente no início, os Punidores Mandatários seriam capazes de contê-lo e esperar que o verdadeiro alvo, o verdadeiro protagonista, Steel Maveti, aparecesse.

“Quando isso acontecesse, eles definitivamente teriam usado o Artefato Selado, que pode atrair muitas pessoas para um sonho, restringindo todos os Beyonders não afiliados que se envolveram na luta. Quanto a mim, devido à minha singularidade, seria capaz de detectar que estou dormindo e escapar à força. Então, eu poderia ter lidado com Steel Maveti e seus ajudantes de maneira serena, completando a conquista de uma morte instantânea, e também trazer dois cadáveres comigo… No entanto, assim que o incidente aconteceu, aquele bando de irmãos irascíveis invadiu. Eles nem deixaram nenhuma equipe reserva para ficar atentos a quaisquer contingências. No máximo, eles deixariam o portador do Artefato Selado ficar além da periferia, com um ou dois guardas” Quanto mais Klein pensava, mais ele ficava sem saber se deveria rir ou chorar.

Se não fosse porque o grupo de piratas de Steel, que era mais cauteloso e tinha pelo menos dois Beyonders, bem como todos os seus fantoches e zumbis para impedir os Punidores Mandatários que poderiam tê-los perseguido, Klein provavelmente teria se encontrado numa situação de dois contra cinco. Se isso tivesse acontecido, teria optado por desistir e se engajar diretamente em uma mudança estratégica.

O que deixou Klein mais satisfeito foi o fato de ele ter feito um ótimo trabalho ao fazer preparativos específicos.

Esse era o hábito profissional de um Mágico!

Como ele sabia há muito tempo da Senhorita Sharron e Maric sobre as características das primeiras cinco Sequências do caminho Mutante, Klein estava bem ciente de que Steel Maveti, que havia passado pela sequência Lunático, poderia usar fatores irracionais para resistir a qualquer interrupção e influência Beyonder em sua mente. Ele teve uma resistência muito forte nesse aspecto; portanto, desistiu de usar o Poder e Frenesi do Dragão da alma do Psiquiatra, bem como o Pesadelo, que era claramente mais fraco do que o Artefato Selado do Punidor Mandatário, e em vez disso se concentrou na Perfuração Psíquica do Interrogador e nos poderes de purificação do Sacerdote da Luz.

A Perfuração Psíquica não era um poder Beyonder que perturbava os pensamentos e afetava a alma, mas um meio de atacar diretamente o Corpo Espiritual. Em essência, o outro efeito agiu no Corpo do Coração e da Mente, e teve como alvo o Corpo da Alma. Havia uma clara diferença entre os dois.

“Se qualquer parte desse combo não conseguisse acorrentar de alguma forma, Steel Maveti teria sido capaz de se recuperar, tornando impossível matá-lo rapidamente. E nesse ambiente, isso significaria fracasso. Sim… Eu também usei a característica do caminho de se perder em seus desejos, facilitando a compreensão de suas emoções. Eu acreditava que uma vez que eles sofressem um ataque psíquico, haveria uma grande chance deles contra-atacarem em loucura, sem qualquer consideração de mais nada…”

“Na verdade, a maneira mais segura de lidar com um Zumbi é preparar palitos de fósforo ou usar o Blazing Danitz. Usarei Salto Flamejante e Luz da Santificação, irritando Maveti. Isso fará com que ele queira lutar, mas será completamente incapaz de alcançar seu oponente. Ele não escaparia mesmo se quisesse. Basta enviar uma bola de fogo e eu o alcançarei. Infelizmente é uma perda de tempo e a situação não permitiu…”

Klein suspirou, tirou o relógio de bolso, abriu-o e verificou a hora.

Vendo que eram quase nove horas da manhã, girou a maçaneta da porta e saiu do quarto.

Nesse momento, Danitz estava deitado em uma cadeira reclinável, produzindo roncos que pareciam uma máquina a vapor funcionando na sala.

Ele estava bastante alerta, abrindo os olhos e sentando-se assim que Klein saiu.

— … Você vai sair? — Danitz perguntou quando viu Gehrman Sparrow tirar o chapéu do cabide.

— Sim. — Klein manteve sua personalidade e não explicou suas ações.

“Quanto a mim? Steel Maveti e seus homens estão quase todos mortos, então não preciso mais me preocupar com isso… Mesmo que o jornal não publique a notícia, eu mesmo posso divulgá-la. Havia piratas e aventureiros ociosos que usariam isso como material para se gabar, espalhariam o assunto pelo mar e acabariam informando a Capitã. Esse monte de merda de cachorro não pode fazer nada além de beber e se gabar, mas mesmo assim, eles ainda têm sua utilidade…” Danitz pensou por um momento, então perguntou enquanto secretamente sentia uma sensação de medo: — Sr. Sparrow, posso sair agora?

Klein revelou um leve sorriso.

— Você sempre foi livre.

“Isso mesmo… desta vez não fui pego por ele; Eu só estava procurando ajuda… sempre fui livre!” Danitz ficou atordoado por um momento, depois ficou encantado.

Mas naquele exato momento, ele ouviu a voz de Gehrman Sparrow voando levemente em sua direção.

— Mas isso acaba agora.

“Ah? O quê?” Danitz parecia confuso.

Ele levou nada menos que três segundos para entender o que Gehrman Sparrow queria dizer.

Ele foi capturado novamente!

— Por que? —Danitz perguntou com raiva e magoado.

Klein colocou o chapéu e disse em voz baixa: — Quero conhecer sua capitã.

Danitz arregalou os olhos, levantou-se abruptamente e gritou: — O que você quer?

“Esse sujeito está um pouco agitado demais…” Klein respondeu calmamente: — Tenho algumas coisas para perguntar a ela.

Capítulo 531 - Ótima Atuação

“Ele tem algumas coisas para perguntar à capitã?”

Danitz franziu a testa enquanto observava Gehrman Sparrow sair da sala, sem saber qual era seu verdadeiro motivo.

“O que esse sujeito realmente quer? Dinheiro, riquezas? Mas ele teve tempo de tirar as cabeças de Steel Maveti e Hendry em troca de quase 10.000 libras em recompensas. Sim, mesmo depois de pagar quaisquer comissões, ainda seriam de sete a oito mil libras. No entanto, ele não fez isso. Além disso, generosamente compartilhou comigo os despojos da guerra. Isto é muito contraditório. Quando ele ouviu pela primeira vez que eu era Blazing, sua primeira reação foi me chamar de recompensa de 3.000 libras… Nas palavras da Capitã, isso não é científico…”

“Por que ele desistiria deliberadamente da recompensa? A menos que… A menos que ele tenha uma maneira melhor de reivindicá-la com segurança, ou ele a tenha deixado especialmente para alguém? Sim… Ele estava preparado para o aparecimento dos Punidores Mandatários… E-ele tem suas próprias conexões e canais de informação! Assim tudo pode ser explicado!”

“Há também a possível existência do semideus que matou Qilangos. Hmm, há uma organização poderosa e secreta por trás de Gehrman Sparrow!

Chocado com sua própria conjectura, Danitz tentou instintivamente usar sua linguagem corporal para expressar seus sentimentos, mas esqueceu que seu braço esquerdo ainda estava fraturado. Ele imediatamente fez uma careta de dor.

Isso o fez se sentir ainda mais aterrorizado. Ele não queria que sua capitã conhecesse um sujeito tão perigoso e louco.

Ele até suspeitou que o verdadeiro motivo de Gehrman Sparrow era a recompensa de 26.000 libras de sua capitã!

“Em um duelo, aquele lunático pode não necessariamente vencer a capitã, e ainda há o primeiro imediato, o segundo imediato, o terceiro imediato e alguns contramestres. Mas ele tem uma organização terrível apoiando-o! Você quer machucar a Capitã? Sobre o meu cadáver!” Danitz estufou o peito, ergueu o pescoço e foi tomado por uma intensa sensação de auto-sacrifício.

Ele passou a mão pelos cabelos, soltou um longo grunhido e disse para si mesmo: “Vou fazer mais observações. Talvez Gehrman Sparrow realmente só tenha perguntas que deseja que sejam respondidas.”

Subconscientemente, ele olhou em volta e encontrou o Tapete Voador e o Manto das Sombras. Eles não foram confiscados.

“Em outras palavras, Gehrman Sparrow deixou para trás as coisas que me pertencem. Ele não tem medo de que eu aproveite a oportunidade para escapar? Ou ele roubou meu cabelo para facilitar a adivinhação?”

“Não, não, ele é um cara maluco. Mesmo que queira usar meu cabelo, ele simplesmente se aproxima e estende a mão para puxar um. É impossível para ele fazer isso secretamente… Certo, há uma organização poderosa e secreta por trás dele! Talvez neste momento haja pessoas daquela organização me monitorando secretamente. Estão esperando que eu vá embora, esperando que eu procure a Capitã… Que insidioso!”

“Gehrman Sparrow deve ter saído de propósito!” Danitz sentiu que havia compreendido a verdade do assunto graças à sua experiência e sabedoria.

Ele andou de um lado para o outro antes de se sentar na cadeira reclinável. Ele então pensou com um sorriso silencioso e zombeteiro.

“Eu não vou embora!”

“Quero ver o que você pode fazer!”

“Não trarei perigo a Capitã!”

…

Três e quinze da tarde, Ilha Symeem.

Esta ilha também fazia parte do Arquipélago Rorsted, mas era a mais distante da Cidade da Generosidade, Bayam. Demorou quase cinco horas em um transatlântico para alcançá-la.

No caminho, Klein comprou um terno com características locais e uma pequena mala para repor as roupas que trocou, num total de quatorze solis. Tudo isso não valia nem uma libra.

“É muito barato. É apenas uma mudança em relação a um terno completo…” Vestindo pantalonas, uma jaqueta marrom grossa e um boné marrom claro, Klein desembarcou do transatlântico com um rosto nativo que não se destacava e entrou em alguns dos antigos portos da Ilha Symeem. Ele passou muito tempo comprando roupas e mudando sua aparência, fazendo com que perdesse a balsa das 9 horas e fosse colocado em uma situação em que só poderia pegar a balsa às 10 horas.

Pensando nas despesas que teve que pagar por essa atuação, não pôde deixar de calcular sua situação financeira atual.

“A característica do Sem Rosto foi vendida por 3.825 libras. As recompensas dos piratas me renderam 3.000 libras. Embora eu não tenha recebido as 6.825 libras, posso basicamente incluí-las em meu orçamento, desde que o Sr. Enforcado não seja exposto…”

“O dinheiro que sobrou da gorjeta de Donna e da empresa soma 255 libras em parte…”

“Encontrei 26 libras, 11 solis e 8 centavos do corpo de Steel Maveti…”

“Sim, ainda existem as cinco moedas de ouro como reservas…”

“Não gastei muito dinheiro recentemente, apenas um pouco mais de meia libra no total. Isso é algo para ficar feliz…”

“Com isso, terei 7.110 libras. Além disso, ainda tenho a característica Beyonder do Pesadelo e a bexiga do murloc. Eles ainda valem alguma coisa.”

“Pensando bem, ganhei uma recompensa de 3.000 libras com uma característica do Beyonder Zumbi. Este último vale cerca de 3.000 a 5.000 libras. Isso quer dizer que ganhei cerca de 7.000 libras… Isso é apenas de Steel Maveti, Hendry e Squall. Além disso, havia muito desperdício… Na verdade, caçar piratas é um trabalho muito bom. Pode administrar justiça, punir o mal, proteger os fracos e inocentes e também me tornar rico da noite para o dia…”

Klein inconscientemente virou a cabeça para o lado, apenas para ver que a cor da água do mar era muito mais clara do que a de Bayam. Era como se a água do mar fosse uma enorme joia verde e cintilante, refletindo raios dourados sob a luz do sol.

“Com certeza, não é sem razão que gerações após gerações de aventureiros foram para o mar em busca de riqueza. Mesmo se eu deduzir a espiritualidade remanescente de espectros antigos, olhos de uma gárgula de seis asas, água de nascente da Fonte Dourada da Ilha Sonia e outros ingredientes suplementares de um Mestre das Marionetes, o dinheiro que me resta será suficiente para me permitir comprar uma mansão decente aqui, na Baía de Desi, nas colônias do Continente Sul e nas áreas não metropolitanas… Dizem que a zona rural de Loen é muito bonita, e se eu realmente não puder voltar, posso considerar me estabelecer em local semelhante… Sim, ainda tenho 10% de participação na Companhia de Bikes de Backlund e meus retornos futuros não serão baixos…” Com confiança, Klein endireitou as costas e pensou no futuro.

Depois de deixar seus pensamentos vagarem, Klein começou a pensar na questão mais realista, que era se deveria vender a característica Beyonder do Pesadelo, encontrar uma oportunidade de devolvê-la à Igreja da Meia Noite ou criar um item místico com ela através de um Artesão.

“Depende da situação. A solução ideal seria vendê-la para a Igreja…” O honroso, Klein, que havia tomado duas poções dos Falcões Noturnos, pensou com incerteza.

Ao mesmo tempo, ele esperava que o Jovem Sol alcançasse em breve a Sequência 7 e estivesse qualificado para obter autorização para os métodos usados para remover a corrupção mental de uma característica Beyonder.

Quanto à questão de libertar o Sacerdote da Luz da luva, ele não estava com pressa. O Jovem Sol tinha acabado de receber a fórmula da poção para a Sequência 7, então não precisava dela no momento. Ele teria que esperar muito tempo, e os poderes de um Sacerdote da Luz eram muito eficazes para lidar com um pirata como o Almirante do Sangue de uma forma muito mais potente que o Broche do Sol.

À medida que seus pensamentos se acalmavam lentamente, Klein entrou na pequena cidade portuária.

O lugar estava basicamente cheio de nativos. A pele deles era quase bronzeada e os cabelos pretos tinham cachos leves e naturais. Seus corpos emitiam um aroma derivado do contato prolongado com especiarias.

Depois de mudar sua aparência e perguntar sobre a situação de Raine e se havia alguma notícia da morte de Wendt, Klein encontrou um canto isolado. Modificou o rosto com a mão, transformando-o em Wendt, alto e magro, com traços faciais bastante distintos.

Ele carregou sua mala e circulou pela cidade até a fronteira. Foi então que conheceu a vinícola administrada pela família de Raine.

A garota de cabelos louros não poderia mais ser chamada de jovem. Ela obviamente amadureceu muito em comparação com o que Wendt lembrava.

Ela estava varrendo a entrada e não havia ninguém por perto.

Fuuu… Klein respirou fundo e soltou o ar lentamente, sentindo como se estivesse em uma posição muito difícil.

Como um poderoso guerreiro do teclado, ele conhecia teorias para o *método de atuação* e atuação experimental, mas faltava-lhe maior compreensão. Ele só poderia tentar adivinhar o humor e o desempenho de Wendt nesse tipo de cenário.

Finalmente, fechou os olhos e se aproximou.

Raine ergueu o olhar quando ouviu passos, finalmente identificando o visitante.

Ela abriu ligeiramente a boca e soltou uma exclamação meio surpresa antes de dizer com uma cara séria: — Por que você voltou de repente?

“Lembre-se, você está apenas atuando…” Klein revelou um sorriso.

— Vim me despedir de você.

Ele falava um dialeto local, com um sotaque de bayam um tanto indefinido.

A língua do arquipélago Rorsted também derivou do antigo Feysac e pertencia a outra variante. Como meio-historiador, Klein foi capaz de dominá-la facilmente e levou pouco tempo para dominá-lo.

— Despedir? — Raine perguntou, um pouco surpresa.

Klein virou a cabeça, olhou para o lado e sorriu.

— Vou perseguir um tesouro e não sei quando poderei voltar.

— Quando chegar a hora, aparecerei com muito dinheiro. Comprarei uma mansão no subúrbio; plantarei algumas seringueiras; montarei um vinhedo; ter o meu próprio lagar, adega, ferraria; e deixarei o ar se encher com o perfume de todos os tipos de especiarias. Então comprarei alguns escravos e contratarei alguns servos, assim como aqueles senhores. Heh heh, mas ainda vou precisar de uma coisa.

Ele superou os arrepios que estavam prestes a se formar em sua pele e se virou para olhar Raine nos olhos.

— Ainda me falta uma esposa e uma amante para a mansão.

— Raine, eu gosto de você. Eu desejo me casar com você. A razão pela qual eu disse isso em voz alta hoje não é para obter uma resposta, mas porque tenho medo de nunca mais ter a chance de contar a você novamente.

Depois de ouvir em silêncio, Raine de repente repreendeu com raiva: — Wendt, você é um covarde!

“Ah… Essa reação não está certa…” Klein revelou deliberadamente uma expressão de surpresa.

Raine suprimiu a voz e disse: — Três anos atrás, três malditos anos atrás, eu já estava preparada para ir para Bayam com você. No entanto, você não disse nada no final! Seu covarde! Sua galinha!

— Qual é a utilidade de me contar agora? Você irá para o mar em breve e talvez nunca mais volte!

Quanto mais ela falava, mais agitada ficava.

— Você disse isso em voz alta e está feliz. Você não se arrepende, mas e eu? Terei que pensar constantemente em você voltando e vivendo com dor? Seu bastardo egoísta!

Ela acenou com a vassoura na mão e balançou-a na direção de Wendt.

Klein sabia que o verdadeiro Wendt teria jogado a vassoura, abraçado a garota e dito a ela que não iria para o mar novamente, mas não poderia fazer o mesmo. Ele teve que fingir que foi afugentado pateticamente, correndo até um beco próximo. Lá, ele bateu a cabeça contra a parede enquanto se amaldiçoava silenciosamente.

“Foi muito estranho!”

“Isso é muito estranho!”

Raine voltou para a porta, pegou uma vassoura e se agachou.

Seu rosto estava pálido; não se sabia o que ela estava pensando.

Vagamente, ouviu um som e adormeceu.

Depois de usar o feitiço, Klein se virou e cutucou Raine, que estava sentada no chão encostada na parede, depois saiu rapidamente da área, escondendo-se ao longe para espiar os resultados.

Raine acordou rapidamente e percebeu que havia adormecido sem saber. Tudo o que aconteceu agora parecia um sonho.

Ela permaneceu sentada ali, imóvel por um bom tempo.

De repente, ela abaixou a cabeça e soltou um palavrão que parecia vir do fundo de sua garganta.

— Wendt, seu bastardo egoísta!

Fuuu. Klein, que sentiu uma pequena sensação de digerir sua poção, suspirou, mudou de aparência e saiu do local.

Ele teria que passar a noite na ilha de Symeem, já que não havia transatlânticos com destino a Bayam até de manhã.

Capítulo 532 - Senhor “Caucasiano”

Depois de mudar de rosto e entrar em uma das duas ruas principais, Klein foi direto até a caixa de correio verde e tirou do bolso uma carta que havia preparado há muito tempo.

Este foi um *aviso de óbito* que ele forjou como uma imitação de um documento oficial da polícia. Foi enviado ao sargento da cidade de Porto Symeem. Tratava-se da morte repentina do morador local, Wendt, em Bayam.

Ao decidir atuar, Klein elaborou um plano para manter as coisas nos trilhos e não causar danos irreparáveis à garota, Raine.

Seu plano era usar o Amuleto do Sono para camuflar a atuação real como um sonho, desta forma, se Raine não amasse Wendt, ele esperava que ela rejeitasse diretamente sua confissão. Depois de ouvir sobre a morte da outra parte, ela não sentiria nenhuma culpa e, no máximo, algum medo. Em resposta a isso, poderia ser efetivamente consolada indo à igreja para orar e confessar.

Se Raine também gostasse de Wendt e respondesse à confissão, então o sonho daria a Klein a chance de se livrar da situação. A notificação da morte de Wendt mataria as expectativas de Raine e não teria um impacto muito negativo em sua vida futura.

“Mas mesmo assim, ainda é um pouco cruel. Não importa que tipo de mulher ela seja, enfrentar a situação de um cara confessando a ela em seus sonhos após sua morte definitivamente será de partir o coração. Ela não seria capaz de se recuperar por muito tempo.”

“Bem… Se eu não fizesse nada, e quando a notícia da morte de Wendt chegasse até ela, Raine definitivamente se sentiria muito triste, mesmo que não fosse tão sério. No entanto, esse peso em seu coração nunca seria capaz de ser tirado, e ela ficaria presa se perguntando pelo resto da vida se Wendt havia saído em uma aventura para perseguir o futuro dele e dela, ou se ele simplesmente não gostava dela…”

“Não é uma maneira ruim de acabar com coisas assim. Depois de superar sua dor, ela carregará aquela gentileza de ter sido verdadeiramente amada uma vez enquanto conduzia sua vida futura.”

“*Fuuu*… Independentemente disso, interferir à força na vida dos outros por atuar, tendo um impacto na vida de uma pessoa inocente até certo ponto, mesmo que eu esteja usando a desculpa de realizar um desejo, não é uma coisa verdadeiramente gentil de se fazer. Assim como Roselle disse, quanto mais se avança no caminho do Beyonder, mais distorcido e maligno ele se sente. O *método de atuação* pode ser um catalisador… Tudo o que posso fazer é tentar o meu melhor para minimizar tais efeitos…” Depois de enviar a carta, Klein exalou e com um rosto nativo que não se destacava, ele caminhou até a única pousada da cidade.

Ao longo do caminho, analisou sua experiência anterior, segundo a qual *disfarçar-se* de outra pessoa e obter uma reação era provavelmente uma cláusula principal dos princípios do Sem Rosto, perdendo apenas para *você pode se disfarçar de qualquer pessoa, mas, em última análise, você é você mesmo*.

“Se fosse qualquer outro Sem Rosto, eles teriam bloqueado informações sobre a morte de Wendt por causa desta atuação. Eles teriam concordado com a confissão de Raine e passado um a dois anos em um relacionamento com ela, casado com ela e tido filhos com ela, e então, para não ficarem vinculados aos vários relacionamentos nesta identidade, lembrariam quem eles eram e partiriam friamente... Se não houvesse exposição durante esse processo, a poção seria praticamente digerida... Mas eu realmente não consigo fazer isso! É completamente contra a minha consciência! Só posso tentar forçar os limites...” Klein suspirou, inexplicavelmente assustado.

Ele balançou a cabeça e pensou de uma maneira silenciosa e autodepreciativa: “Beyonders não só têm que lutar constantemente contra ameaças e loucura, mas também lutar contra todos os tipos de pensamentos malignos, bem como a corrupção que derruba alguém e pode fazer com que alguém caia se não tomarem cuidado...”

“Mesmo assim, no final das contas, alguém ainda pode ser corrompido pelo abismo, tornando-se um monstro do qual jura se livrar. *Fuu*...”

Suprimindo seus pensamentos, Klein entrou na pousada e disse ao chefe atrás do balcão: — Um quarto comum.

O chefe magro ergueu os olhos e deu uma olhada, dizendo: — Um certificado de identificação válido.

“Como pode um rosto que acabei de inventar ter um?” Klein sorriu envergonhado.

— Esqueci de trazer.

— Então você não pode ficar aqui. Esta é a regra da nossa cidade. — O patrão mais uma vez abaixou a cabeça e calculou as receitas e despesas do dia.

Klein pegou uma nota de soli e a empurrou como se nada tivesse acontecido.

Os olhos do chefe se arregalaram de repente.

— Não, não, guarde isso! Não quero ser preso pelo sargento!

— Saia, saia, seu bastardo sujo sem prova de identidade.

Klein foi expulso da pousada em estado de choque, incapaz de acreditar que a entidade onipotente conhecida como dinheiro acabara de perder seu poder.

Depois de alguns segundos de silêncio, ele entrou em um beco vazio, voltando para Gehrman Sparrow com traços faciais severos.

Klein voltou para a pousada, bateu no balcão e disse Loenese com sotaque de backlund: — Um quarto.

O chefe ergueu os olhos e imediatamente largou as coisas em suas mãos. Então se levantou e acenou com a cabeça com um sorriso.

— Está bem, está bem.

— Precisa de um quarto com vista para o mar ou de algo mais silencioso?

Ele mudou para um loenese desajeitado que tinha um sotaque forte que lembrava o da terra das especiarias, e nem mencionou a identificação.

“Este é realmente um mundo pragmático...” Klein satirizou silenciosamente e respondeu educadamente: — Quieto.

— Sim, sim, imediatamente, — respondeu o chefe apressadamente.

Depois chamou um atendente, pegou as chaves e conduziu Klein pessoalmente ao segundo andar.

— Senhor, quantos dias você vai ficar? São 1 soli e 5 centavos por noite.

— Só esta noite, — Klein não aguentou o entusiasmo, então respondeu sucintamente.

Na Pousada do Vento Azul, sua luxuosa suíte com Danitz custava cinco solis por noite.

Sem dúvida, o quarto escolhido pelo patrão estava limpo e arrumado, e não havia nenhum vestígio da umidade habitual em uma pousada portuária. Klein olhou em volta e acenou com a cabeça satisfeito.

— Excelente.

— É uma honra, — o chefe lisonjeou-se com óbvio medo.

Klein largou a bagagem, descansou um pouco, depois se levantou e voltou ao térreo para preparar o jantar.

Ao lado do balcão, mesas estavam arrumadas de maneira bagunçada no primeiro andar. Havia uma camada gordurosa na superfície e uma lareira acesa no canto, emitindo luz e calor.

O arquipélago Rorsted ficava ligeiramente ao sul, e as temperaturas mais baixas no inverno eram de apenas cerca de 10°C. No entanto, para os habitantes locais, ainda estava frio o suficiente para que precisassem de uma fogueira para aquecê-los.

Klein encontrou um lugar aleatoriamente e sentou-se, pedindo uma especialidade local de carne grelhada e sopa de cogumelos com especiarias, sendo o prato principal pão de batata.

Enquanto esperava, ele olhou para os clientes dentro do restaurante. Seu olhar então pousou instintivamente em uma mulher.

Esta mulher tinha cabelos pretos simples amarrados e um par de olhos cinza-esverdeados distintos. A aparência dela era do tipo que nunca ficaria doente facilmente, e quanto mais ele olhava para ela, mais intrigado ficava.

Ela obviamente não era nativa, mas vestia uma camisa masculina e uma jaqueta grossa bege. Na mão dela havia um chapéu de aba redonda com uma depressão no meio.

Este era um dos trajes de aventureiro mais comuns no mar. Na mesa dela, os outros três homens eram iguais e pareciam claramente ter sido expostos à luz.

Klein nunca escondeu seu apreço por mulheres bonitas, mas sua atenção não foi atraída para ela pela aparência.

O mar tinha um forte sentimento de discriminação contra as mulheres. As mulheres que conseguiam alcançar um certo status entre aventureiros e piratas eram muito intrigantes, muito poderosas ou ambas. Elas eram pessoas com as quais era preciso ser cauteloso e prudente!

"Suas botas estão com lama fresca… Eles acabaram de voltar da floresta? Heh heh, eles realmente são aventureiros…" Klein fez um julgamento preliminar baseado em algumas pistas.

Se esses quatro aventureiros viessem de balsa de Bayam, mesmo que já tivessem pisado em esgoto ou lama, os rastros já teriam secado. Além disso, como não choveu na cidade nos últimos dois dias, no geral as estradas estavam bastante limpas, com apenas um pouco de poeira. Eliminando as duas possibilidades, só se poderia explicar que haviam retornado de uma viagem à mata da periferia da cidade.

Klein tinha ouvido falar que muitos aventureiros se aprofundavam nas florestas primitivas das ilhas coloniais em busca de templos ou altares pagãos abandonados e esquecidos, que muitas vezes continham ouro e joias de culto antigo, mas que mais tarde foram enterrados por vários motivos em um lugar que ninguém sabia. Nos bares das ilhas não faltavam lendas de que alguém havia conseguido fazer fortuna da noite para o dia em uma aventura na floresta.

“Pode haver espíritos malignos nesses lugares… Seria melhor caçar piratas, ou pelo menos adquirir as informações relevantes com antecedência…” Klein retraiu os olhos e se concentrou em esperar pela comida.

As sete Igrejas classificaram os vários deuses considerados pelas religiões primitivas da colônia como espíritos malignos, mas Klein acreditava que alguns deles eram espíritos naturais.

Depois de um tempo, foi servida a especialidade de carne grelhada. Ela havia sido cortada em vários pedaços menores e amarrada em uma vara de madeira. A superfície estava untada com um molho marrom-avermelhado. A fragrância era rica e a cor atraente.

“Parece um pouco com os kebabs da minha vida anterior… Em Loen, eles geralmente são assados como enormes pedaços de carne.

Somente depois que a carne estivesse assada o chef cortaria a carne... O método usado aqui faz com que os sabores infundam melhor a carne...” Klein pegou o palito de madeira e mordeu um pedaço de carne. Ele sentiu o suco da carne transbordar levemente e havia um toque de doçura na fragrância salgada.

“É o meu tipo!” Ele assentiu satisfeito.

Klein gostou da refeição e ainda provou o *Gurney Sap* local, uma bebida especial, como limonada com açúcar e leite.

Ele voltou para seu quarto. Como estava caçando na noite anterior, não dormiu nada. Ele se lavou cedo, apagou a lareira e foi para a cama. Dormir muito cedo significava um problema: acordar no meio da noite para fazer xixi.

O sonho de Klein foi interrompido. Ele abriu os olhos e lentamente reuniu coragem para levantar a colcha.

No meio da noite, Symeem estava entre 8 e 9°C, e isso era o suficiente para fazer sentir frio.

Depois de ficar imóvel por um tempo, Klein esticou o braço e moveu-o silenciosamente.

Ele contemplou por alguns segundos antes de estender a mão novamente e pegar o Broche do Sol na mesa de cabeceira.

Embora só proporcionasse a sensação de um verão quente no nível espiritual e não produzisse nenhum calor real, poderia pelo menos se enganar seu cérebro, pensando que não estava frio.

Klein saiu da cama e foi para o banheiro.

Ele estreitou os olhos para aliviar a pressão na parte inferior do abdômen.

Quando terminou, puxou as calças e estava prestes a lavar as mãos quando sua percepção espiritual foi acionada.

Klein franziu a testa ligeiramente e olhou para a ventilação do banheiro.

De repente, algo preto e escorregadio caiu e ficou pendurado ali.

Era uma cobra venenosa estendendo a língua bifurcada!

Klein ficou surpreso. Ele abriu a boca e gritou: — Bang!

A cobra foi miseravelmente atingida e se partiu ao meio.

“O que aconteceu?” Klein olhou para ela por alguns segundos. Não vendo mais nenhum movimento, ele saiu do banheiro e tirou uma moeda de ouro do bolso.

Capítulo 533 - Sr. 4.200 Libras

— Há perigo na pousada.

Klein entoou suavemente a declaração de adivinhação, entrou em Cogitação e depois jogou uma moeda de ouro.

Clang!

Um som fraco, mas nítido, ecoou na sala silenciosa. A moeda de ouro tombou e caiu, caindo na palma da mão de Klein.

Foi coroa, indicando uma resposta negativa.

“Não há perigo…” Franzindo a testa, Klein olhou em volta e tirou um frasco de óleo essencial repelente de insetos de seu casaco no cabide.

Ele espalhou um círculo ao seu redor e rapidamente deu quatro passos no sentido anti-horário, entrando na névoa cinzenta para fazer uma adivinhação para confirmação.

Em cerca de dez segundos, ele recebeu uma revelação: ainda não havia perigo.

Voltando ao mundo real, Klein balançou a cabeça; colocou a moeda de ouro e o frasco de volta; vestiu casaco, calças e botas antes de se sentar na beira da cama, recostando-se no travesseiro enquanto tomava muito cuidado com o rumo dos acontecimentos.

Ele ainda se lembrava de seus princípios de Vidente, especialmente aquele sobre *a adivinhação não é todo-poderosa*, então mesmo que as respostas que recebeu indicassem que era seguro, ele não ousou relaxar e voltar ao sono.

Isso não quer dizer que não acreditasse na capacidade da névoa cinza de protegê-lo de interferências, mas sim que havia muitas possibilidades. Sua declaração de adivinhação poderia não ser precisa o suficiente para cobrir todas elas, resultando em sua interpretação errônea.

Ele já tinha um palpite sobre o que acabara de acontecer. Acontece que os quatro aventureiros do restaurante realmente encontraram o antigo templo abandonado e esquecido na floresta primitiva da Ilha Symeem. Eles obtiveram riqueza ou relíquias culturais, mas também agitaram os espíritos malignos que mal sobreviveram, fazendo com que fossem atormentados por maus pensamentos e maldições.

O tempo passou e Klein de repente sentiu uma sutil flutuação de espiritualidade espalhando-se pela sala e rapidamente se misturando à escuridão circundante.

A ondulação oculta que ele mal havia sentido desapareceu e a tranquilidade da noite voltou.

“Como esperado… É resultado de poderes Beyonders… Foi resolvido assim? Vou esperar mais um pouco. De qualquer forma, amanhecerá em uma ou duas horas… Mesmo que realmente haja um problema, este lugar tem uma catedral e uma equipe de Punidores Mandatários...” Klein semicerrou os olhos e começou a se envolver em Cogitação.

...

Bayam, Bar Folha de Amyris.

Danitz, determinado a enganar qualquer monitoramento, carregava uma xícara de Lanti Proof e observava bêbado enquanto as garotas no ringue de boxe dançavam uma dança quente e sexy.

— Porra! Já faz tanto tempo que elas não perderam uma única peça de roupa! — ele gritou com os outros bêbados.

Então, ignorando se receberam alguma resposta, riram alto, brindaram e beberam.

— Você leu os jornais? — um homem que estava brincando no bar tarde da noite arrotou e disse aos companheiros.

— Seu cérebro foi comido por um burro? Você acha... Você acha que eu consigo ler aquelas letras torcidas e giradas do alfabeto? Santo Senhor das Tempestades, só estou interessado neste tipo de notícia! Hahaha! — Seu companheiro ergueu a taça e apontou para as dançarinas, rindo do que considerou uma resposta humorística.

O homem que havia falado antes bateu na nuca.

— Steel está morto!

— Ele foi morto por Blazing!

O vizinho Danitz ficou atordoado por um momento, depois sentou-se, virando ligeiramente a cabeça.

Ele limpou a garganta e tomou um gole da bebida, agindo como se nada tivesse acontecido, mas secretamente se aproximou para ouvir o que os outros tinham a dizer sobre o assunto.

O aventureiro e pirata de meio período que o trouxe para esse trabalho disse uma vez que a vida no mar não teria sentido sem bebidas alcoólicas, mulheres e ostentação.

— Steel? Que Steel? Deixe-me dizer, quando eu era jovem, uma vez derrotei um cano de aço! — outro bêbado interrompeu.

— O que você fez com o cano de aço? Devo dizer algo como uau, o seu com certeza é magro! — O primeiro homem a falar revelou um sorriso conhecedor.

Ele não esperou por uma resposta enquanto continuava: — Steel Maveti está morto! O segundo imediato do Almirante do Sangue está morto!

A última metade de suas palavras saiu em um grunhido baixo. Isso assustou um dos sujeitos que já estava hesitante ao escorregar para o fundo da mesa enquanto delirava de horror: — Não fui eu, não fui eu...

“Porra! Um bar é sempre tão caótico! Apresse-se e vá direto ao ponto! Estou esperando você louvar Lorde Blazing!” O disfarçado Danitz mal podia esperar para quebrar o copo de álcool em sua mão no grupo.

— Os jornais mencionam que foi feito em conjunto pela Marinha e pela Igreja. Steel está morto, Hendry está morto. Até Calm Squall está morto. John Smith e aquele bando de idiotas também foram pegos! — Um bêbado ainda um pouco lúcido se aproximou e entrou na conversa.

— Não não não! Essa não é a verdade! — O homem que levantou o assunto primeiro balançou a cabeça com um sorriso. — Tenho um amigo que trabalha na agência de notícias. Ele me disse que possui informações verificáveis que não podem ser publicadas. A Marinha e a Igreja foram apenas peões. O verdadeiro assassino é Blazing Danitz e um aventureiro misterioso, experiente e poderoso, um caçador de recompensas.

— Impossível! Não há absolutamente nenhuma maneira de Blazing Danitz derrotar Steel! Mesmo que seja um ataque furtivo, não há como ele acabar com Steel! — Alguns bebedores compartilharam pontos de vista semelhantes.

— O ponto crucial é aquele aventureiro poderoso. Suspeito que ele seja um aventureiro próximo ao posto de almirante pirata! — enfatizou o homem que iniciou a conversa. — Não tenho ideia de como Danitz conheceu aquele cara. Heh, ele contribuiu no assunto.

Aparentemente, Hendry foi liquidado por ele! Você não percebeu? A recompensa de Blazing aumentou para 4.200 libras!

— Isso mesmo!

— Sério?

— Com certeza não é simples!

— Que pirata feroz, não, um grande pirata!

— Grande pirata? Eu realmente não sabia qual foi a última vez que bebi com ele!

“Puft! Seu filho da puta, quando foi que eu bebi com você? Eu nem te conheço!” Em meio às exclamações, Danitz pensou zangado.

“4.200 libras! Se esses sujeitos soubessem, com certeza acordariam à noite para limpar o convés de inveja. Hahaha, agora posso ser considerado o contramestre mais forte do Sonho Dourado!”

Neste momento, Danitz desejou poder voar de volta para o navio de sua capitã e beber e se gabar com caras como o Pele de Ferro e Barril, contando-lhes tudo sobre os acontecimentos emocionantes no Porto Bansy — como ele derrotou o bispo corrompido, como habilmente escapou de a emboscada de Steel e dos outros, como ele montou uma armadilha para acabar com todos os seus inimigos e como nunca mais seria capaz de jogar o jogo de cartas da vida.

“Infelizmente, pelo bem da Capitã, ainda tenho que continuar a ser o servo de Gehrman Sparrow, aquele maluco… *Fuuu*, já sou um grande pirata de 4.200 libras!” Danitz suspirou, permitindo-se continuar paralisado pelo álcool.

…

Enquanto os sinos da catedral da Tempestade tocavam, o sol laranja nascia no céu. Os arredores ainda estavam tão silenciosos que apenas o som da água podia ser ouvido.

Sem encontrar nada de anormal, Klein exalou de alívio e tirou a roupa, voltou para a cama e compensou a falta de sono dormindo mais duas horas.

Sua considerável espiritualidade lhe permitiu acordar no horário marcado, às 8h30. Lavou-se devagar, trocou de roupa e foi ao primeiro andar comprar um pão com castanhas cozidas e um copo de Gurney Sap. Ele comeu enquanto caminhava para o cais.

Como já havia comprado as passagens de volta para o transatlântico das 9 horas, Klein acompanhou o horário e se preparou para embarcar no navio.

Naquele momento, viu a mulher de olhos cinza-esverdeados, assim como os três aventureiros de sua equipe.

Eles estavam comprando passagens na bilheteria.

“O transatlântico está prestes a partir. Eles definitivamente não conseguiriam chegar a tempo para a viagem das 9 horas… Eu me pergunto o que eles conseguiram no templo abandonado, mas ontem à noite atraíram uma existência semelhante a um espírito maligno. Por favor, não deixe nada inesperado acontecer quando eles viajarem no transatlântico…” Klein usou seu corpo para bloquear a linha de visão dos aventureiros, tirou uma moeda de ouro e fez uma adivinhação.

Sua revelação foi que o transatlântico posterior não estaria em perigo.

Klein hesitou por dois segundos, olhou para os passageiros que esperavam o navio das dez horas perto da bilheteria, esfregou os dedos em silêncio e acendeu a passagem na palma da mão.

Voltou à bilheteria como se nada tivesse acontecido e comprou a passagem do navio das dez horas por quatro solis.

Depois, foi ao banheiro do cais, passou por cima da névoa cinza e rapidamente adivinhou suas preocupações.

Ele sabia muito bem que se os resultados mostrassem que havia grandes perigos, não correria o risco de embarcar no navio. Em vez disso, encontraria uma maneira de impedir que o navio navegasse e destruí-lo, se necessário, para evitar a morte de inocentes.

Se a revelação fosse a mesma que a adivinhação de antes, ele iria embarcar normalmente, mantendo-se atento a quaisquer acidentes.

No final, ele ainda recebeu uma resposta negativa.

Klein ficou aliviado e voltou ao mundo real. Ele ajustou a posição da bexiga do murloc para acesso rápido.

Se um acidente realmente acontecesse, este ingrediente Beyonder se tornaria muito importante no vasto oceano.

Este ingrediente Beyonder também poderia ser usado de maneira simples e rudimentar, assim como o Olho Todo Preto que foi contaminado pelo Verdadeiro Criador.

...

Dez horas em ponto.

Klein, em sua aparência de Gehrman Sparrow, pegou sua mala, seguiu os aventureiros e embarcou no transatlântico.

Ao longo do caminho, parecia cochilar ou ler jornais e revistas antigos do navio, mas, na verdade, estava de olho na mulher de olhos cinza-esverdeados e em seus companheiros.

Essa cautela continuou até o porto de Bayam, mas nenhum acidente ocorreu no meio.

“Eles resolveram todos os problemas? O que eles realmente conseguiram?” Klein parou na beira da estrada, comprou o último jornal de um jornaleiro e observou os quatro aventureiros pelo canto do olho até eles desaparecerem.

Ufa… Klein decidiu não pensar mais nisso. Contanto que isso não colocasse em risco a situação geral, não estava preocupado com o que aquelas pessoas haviam feito. Ele estava um apenas um pouco curioso.

Ele pegou sua mala, folheando os papéis enquanto caminhava pela Rua Limão Ácido como um transeunte comum.

De repente, com uma risada, ele disse para si mesmo: "A recompensa por Danitz subiu para 4.200 libras…"

Se as coisas continuassem assim, ele suspeitava que não conseguiria resistir ao impulso de enviar o sujeito ao gabinete do governador-geral.

Caminhando de volta para a Pousada do Vento Azul, Klein ouviu roncos ondulantes que lentamente alcançavam seus ouvidos antes mesmo de ele pegar as chaves.

"Ele não escapou?" Klein ficou um pouco surpreso, mas também não ficou muito surpreso.

Ele já havia mexido no Manto das Sombras, então enquanto Danitz partisse, ele poderia usar métodos de adivinhação para localizá-lo e encontrar a Contra-Almirante Iceberg.

"Embora tímido, ele ainda é cauteloso…" Klein abriu a porta e entrou, olhando para Danitz, que acordou assustado. Ele sorriu um pouco.

— Parabéns, Sr. 4.200 libras.

Danitz acordou instantaneamente, querendo rir secamente em resposta, mas não conseguiu.

Neste momento, sentiu que sua vida poderia estar em perigo.

Capítulo 534 - Uma Lição no Sonho

As preocupações de Danitz não se concretizaram. Klein olhou para ele e foi para o quarto descansar.

Durante as cinco horas que passou no transatlântico, ele sempre esteve em um estado de grande tensão. Também ficou alarmado na noite passada e, como resultado, não dormiu bem. Neste momento, não pôde deixar de se sentir exausto.

Com um baque surdo, Klein fechou a porta do quarto.

"Ufa... Ele me assustou até a morte!" Danitz relaxou e deixou-se cair na cadeira reclinável.

A cena dele se transformando em libras de ouro surgiu em sua mente há pouco. Ele achou difícil parar de ter essas cenas aparecendo uma após a outra em sua mente.

Após um momento de silêncio, Danitz, que ficou no bar até o amanhecer, adormeceu novamente sem perceber. Ele sonhou que a capitã havia chegado para salvá-lo, mas ela não conseguiu. Em vez disso, foi pega por Gehrman Sparrow e acabou se tornando serva desse aventureiro maluco.

Assim como Danitz ficou indignado e incapaz de resistir, de repente ele viu a cena embaçada ao seu redor ficar clara quando estava prestes a acordar. A cena congelou na luxuosa suíte da Pousada do Vento Azul.

Toc! Toc! Toc!

Danitz ouviu uma batida lenta e reconfortante na porta.

“Eu não estava sonhando?” Com essa pergunta em mente, Danitz foi até a porta e girou a maçaneta.

À medida que a fresta da porta se alargava, ele viu uma figura familiar.

Ela era uma bela mulher, com um rosto em forma de ovo de ganso, nariz alto, lábios finos e um par de olhos azuis claros que lembravam água cristalina de nascente.

Seus longos cabelos castanhos repartidos ao meio, amarrados em um nó simples, mas delicado, na parte de trás da cabeça enquanto desciam.

Ela não usava chapéu, apenas um casaco bege justo na cintura. Sua gola estava coberta com flores do tamanho da palma da mão tecidas com renda branca.

Combinando com o casaco havia uma saia de cor escura que chegava aos joelhos. As pregas da saia estavam conectadas, parecendo levemente fofas. Nos pés dela havia um par de botas de couro que compartilhavam a mesma cor de seu cabelo.

— Capitã! — Danitz gritou alarmado

Ele saiu apressadamente de seu devaneio, virou-se e encarou o quarto de Gehrman Sparrow enquanto assumia uma postura defensiva.

— Tome cuidado! Corra! Um lunático está procurando por você! Ele tem uma organização terrível apoiando-o!

À medida que o sentimento de auto-sacrifício crescia dentro dele, Danitz ouviu sua capitã dizer calmamente: — Isso é um sonho.

“Sonho... Sim, estou sonhando, o que há para ter medo...” Danitz olhou para a esquerda e para a direita, cruzou os braços, virou-se e disse: — Capitã, você simulou os poderes de um Pesadelo? Isso não pode estar certo, você estava perto da Ilha Sônia na semana passada.

A maior ilha desta região do Mar Sônia, que também deu origem ao seu nome. Era quase como um pequeno continente. Originalmente, era o único local de encontro remanescente para os elfos após o Cataclismo, mas com o passar do tempo, esta antiga raça Beyonder foi atormentada por todos os tipos de fatores e gradualmente morreu. O avistamento ocasional deles provou que eles não estavam completamente extintos.

No final da Quarta Época, o Reino Loen ocupou esta ilha, mas na Guerra dos Vinte Anos sofreu uma derrota terrível, entregando a Ilha Sônia ao Império Feysac. Isso já foi há mais de sete séculos.

A Ilha Sônia estava situada a norte-noroeste do Arquipélago Rorsted e demorou quase meio mês de navio para chegar lá. A Contra-Almirante Iceberg Edwina Edwards ainda estava nas proximidades da Ilha Sônia na semana passada, por isso era impossível chegar a Bayam dentro de uma semana. A menos que pudesse voar ou usar o mundo espiritual para viajar.

A bela mulher a quem Danitz se referiu como capitã assentiu.

— Acabamos de entrar nos mares de Rorsted, ainda a mil milhas náuticas de Bayam.

“Em outras palavras, ela vai demorar mais três a quatro dias antes de chegar? Isso é o que eu chamo de normal...” Danitz perguntou curiosamente: — Isso já deveria ter ultrapassado o alcance de um Pesadelo?

“Além disso, excede em muito...” ele acrescentou interiormente.

A Contra-Almirante Iceberg Edwina entrou na sala e caminhou em direção à mesa e cadeira.

— Não é um poder de Pesadelo, mas uma magia ritualística secreta. Ela usa um item deixado no navio para entrar no sonho de alguém muito distante...

Ao ouvir a explicação meticulosa da capitã, Danitz imediatamente sentiu como se tivesse retornado ao Sonho Dourado e estivesse começando a lição.

“Eu nunca ouvi falar de tal magia ritualística antes… Sim, a Capitã dominou muitas magias e bruxarias estranhas e raras. Ninguém pode dizer quanto conhecimento ela possui… Ela parece ter mencionado que o nome de sua Sequência é Mestre do Misticismo… *Fuuu*, se eu soubesse que ela tinha essa *técnica secreta*, então eu não teria ficado tão frustrado pensando em como fazer informá-la sobre os acontecimentos inesperados em Bayam…” Danitz interrompeu a descrição de Edwina com uma torrente de pensamentos.

— Capitã, você percebeu que há um problema com nosso ponto de contato aqui?

— Sim, esta é outra técnica secreta… — Edwina parecia inclinada a descrever o método específico em detalhes.

Vendo isso, Danitz suspirou apressadamente.

— Pobre Velho Rinn e os outros…

Edwina parou de andar e virou as costas para a janela, perguntando sucintamente: — O que aconteceu?

— Terei que começar no porto de Damir. — Danitz sentiu-se energizado, como se sua depressão duradoura finalmente tivesse valido a pena naquele momento.

Ele descreveu suas tentativas de recrutar Gehrman Sparrow, mas acabou descobrindo que era um louco e também exagerou sua situação na Ágata Branca.

De acordo com o rascunho que ele preparou na noite passada, ele descreveu minuciosamente a situação estranha e horrível no Porto Bansy, incluindo a emboscada e tentativa de assassinato envolvendo Steel Maveti. Ele explicou tudo sobre como uniu forças com Gehrman Sparrow para um contra-ataque e caça, bem como suas próprias teorias sobre a formação e os poderes de Gehrman Sparrow. Isso incluía a Fome Rastejante e a organização secreta e poderosa.

Durante esse processo, ele se esforçou ao máximo para restaurar a verdade, apenas exagerando o papel que desempenhava, elevando sua condição de servo ou atendente, a assistente ou colaborador.

A Contra-Almirante Edwina ouviu em silêncio o tempo todo, sem interrompê-lo. Quando ele terminou, ela assentiu levemente e disse: — Ele não tem más intenções.

“Gehrman Sparrow não quer fazer mal? Aquele cara?” Danitz disse rapidamente: — Capitã, independentemente disso, ele é um sujeito perigoso!

— Tem certeza de que ele não tem intenção de fazer mal?

— Não tenho certeza, — respondeu Edwina com muita calma.

— Então por que você estava... — Danitz respirou fundo, sentindo a semelhança entre sua capitã e Gehrman Sparrow. Eram pessoas com quem ele não conseguia conversar.

A Contra-Almirante Iceberg Edwina disse com uma cara séria: — Essa é apenas minha especulação e julgamento.

— ...

Danitz esfregou as têmporas com a mão direita. — De qualquer forma, ele é perigoso. Há uma organização secreta que o apoia e não tenho ideia da situação da organização. Capitã, não acho que você deva correr o risco de se comunicar com ele, mesmo que ele alegue ter algo a lhe pedir.

Edwina pensou por um momento antes de dizer: — Não há necessidade de correr riscos.

— Posso me comunicar com ele através de você.

Danitz primeiro deu um suspiro de alívio antes de perguntar com curiosidade e expectativa: — Capitã, como isso funcionará? Ou devo dizer, o que preciso fazer?

Edwina ergueu a mão direita, conjurando um pedestal e um quadro negro em seu sonho.

— Preciso que você realize um ritual, — disse ela.

— É chamado de Ritual de Comparecimento da Alma. Permite que minha alma passe pelo mundo espiritual e se ligue ao seu corpo. Poderei conversar diretamente com Gehrman Sparrow. Funciona em qualquer pessoa abaixo de um semideus, com uma distância efetiva de não mais que 500 milhas náuticas...

— Envolve comunicação e pertence ao reino do Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Você deve desenhar os símbolos e padrões mágicos correspondentes…

— No misticismo, a estrela azul corresponde ao Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Mercúrio, latão, lavanda, pimenta e hortelã são necessários…

— A estrela azul corresponde ao sábado. O horário da estrela azul é da meia-noite à uma da tarde de sexta-feira e das onze à meia-noite de sábado…

Edwina explicou enquanto escrevia os pontos-chave a serem lembrados no quadro-negro, e Danitz instintivamente sentou-se e assumiu uma postura de escuta.

Enquanto ouvia, de repente ele se sentiu perdido.

“Por que preciso assistir às aulas mesmo em meus sonhos?”

…

No quarto, Klein, que estava dormindo, acordou de repente, sentindo algo vagamente.

Ele saiu da cama e ouviu por um momento. Na sala, embora Danitz roncasse, sua respiração estava mais calma do que antes.

Não era muito estranho, mas era suficientemente incomum para um experiente especialista em misticismo como Klein, que já havia passado por muita coisa.

Ele caminhou suavemente até a porta que separava o quarto da sala, pegou a maçaneta e girou-a lentamente.

Sem fazer barulho, Klein saiu do quarto e viu Danitz deitado em uma cadeira reclinável, dormindo profundamente. Tudo ao seu redor parecia normal.

Klein ativou silenciosamente sua Visão Espiritual e verificou Blazing, mas não encontrou nada de errado. Quer fosse a cor de sua aura ou as mudanças em seu humor, não havia nada de anormal nele, tudo dentro de uma faixa razoável.

Depois de observar por um tempo, Klein franziu a testa e tirou um amuleto de prata.

— Amuleto dos Sonhos!

…

No sonho, Danitz estava aprendendo o Ritual de Comparecimento da Alma com uma expressão amarga. Ele não tinha dúvidas de que a capitã à sua frente era genuína.

Ninguém poderia fingir tal estilo e hobby!

Naquele momento, ele ouviu o som da fechadura girando.

Inconscientemente, Danitz olhou para o quarto, onde a fresta da porta estava se alargando, e Gehrman Sparrow, que vestia apenas uma camisa branca, saiu sem expressão.

— Você! Como você apareceu aqui! — Danitz ficou de pé, deixando escapar em estado de choque.

Ele rapidamente recuperou o juízo e gaguejou: — Este é o meu sonho!

“Como Gehrman Sparrow apareceu tão facilmente?!”

Com uma das mãos no bolso da calça escura, Klein caminhou em direção à mulher que estava de costas para a janela e disse em voz baixa: — Um amuleto.

Então, olhando diretamente para a mulher, perguntou quase com certeza: — Edwina Edwards?

“O traje dela é um pouco estranho… Ela não parece uma aventureira e muito menos uma pirata. Ela parece uma mulher com um emprego decente, alguém que consegue se sustentar sozinha… O estilo de seu traje parece vir de Intis…” Klein pensou, sentindo-se um tanto desacostumado.

Edwina assentiu levemente e respondeu da mesma forma com uma pergunta: — Gehrman Sparrow?

— Sim, boa tarde, senhorita. — Klein sorriu levemente, pressionou a mão no peito e fez uma reverência.

Edwina acenou com a cabeça e respondeu: — Boa tarde.

Klein, que mantinha sua personalidade, parou de falar, esperando que o outro lado tomasse a iniciativa de perguntar-lhe sobre seu propósito.

...

Ele olhou para Edwina.

...

Edwina olhou para ele.

...

Houve um silêncio repentino no sonho por vários minutos.

De tempos em tempos, Danitz olhava para a direita e para a esquerda, tendo a desconcertante sensação de que talvez tudo isso pudesse ser realmente um sonho.

Capítulo 535 - Apreço pelo Ensino

Incapaz de tolerar a situação, Danitz decidiu fazer algo a respeito.

Ele tossiu duas vezes e encarou a Contra-Almirante Iceberg Edwina Edwards e disse: — Capitã, o Sr. Gehrman Sparrow tem algumas perguntas para você.

Ufa… Klein soltou um suspiro de alívio.

Se essa troca de olhares continuasse, sentiu que sua personalidade fosse entrar em colapso.

Edwina acenou gentilmente com a cabeça, olhou para Klein e disse: — Sr. Sparrow, você recebeu educação?

“Que tipo de pergunta é essa?” A expressão de Klein não mudou quando ele respondeu indiferentemente: — Graduado na universidade.

“Ah?” Danitz olhou surpreso para Gehrman Sparrow, incapaz de acreditar no fato de que esse louco aventureiro e caçador de recompensas tinha realmente ido para a universidade e até se formado!

Ele não tinha como unir uma universidade — uma marca registrada de sabedoria — com a de Gehrman Sparrow!

“A menos que seja alguma *Universidade de Caçadores* ou *Academia de Assassinos*... Ou uma universidade que existe apenas nas fantasias de loucos e psicopatas...” Danitz não pôde deixar de satirizar silenciosamente.

Edwina não pareceu surpresa. Ela continuou perguntando: — Quais idiomas você domina?

— ...

Klein resistiu à vontade de franzir a testa e disse: — Jotun, Élfico, Dragônico, antigo Hermes, Hermes, antigo Feysac, Loenese...

Edwina respondeu concisamente.

— Você entende os outros domínios do misticismo?

Sentindo-se à deriva por um momento, Klein sentiu como se tivesse retornado aos tempos de escola primária de sua vida anterior. Devido à sua deficiência de idade, um professor lhe fez uma série de perguntas, como quantos caracteres chineses ele dominava, se dominava as quatro operações aritméticas, se conhecia o alfabeto inglês e quantos poemas da dinastia Tang poderia recitar...

“Acalme-se... Você é Gehrman Sparrow agora...” Klein mais uma vez disse sem emoção: — Sim.

Edwina pensou por dois segundos e depois explicou sem pressa: — Tenho que combinar o seu padrão de conhecimento com a forma como responderia às perguntas para que você possa entender as respostas com mais facilidade.

“Isso…” Klein ficou surpreso ao descobrir que a bela dama à sua frente não se parecia em nada com uma aventureira agindo como pirata de meio período. Ela era basicamente uma professora com uma expressão fria, mas uma atitude gentil e paciente.

Ele se acalmou depois de pensar no vampiro que se dirigia diariamente à Igreja da Mãe Terra.

“Este é a primeira almirante pirata que conheço oficialmente. Ela é realmente única…” Klein suspirou secretamente e disse: — Primeira pergunta, onde as criaturas Beyonder aparecem no mar? As comumente vistas.

Ele não perguntou diretamente sobre sereias, pois não queria que ela percebesse seu verdadeiro propósito, o que levaria a acidentes desnecessários.

Edwina pensou por um momento e depois apagou o Ritual de Comparecimento da Alma do quadro-negro. Ela então escreveu e desenhou:

— Parta da Ilha Sônia, navegue 1.200 milhas náuticas nesta direção e você entrará nas profundezas do mar que o homem nunca explorou.

— Há uma tribo Naga ativa lá. Eles têm trabalhado duro para encontrar a cidade subaquática que, segundo rumores, contém um poderoso demônio selado. Essa é a entidade de sua fé...

Edwina falou em detalhes, em parte devido aos seus próprios esforços para encontrar o tesouro, e em parte devido ao conhecimento e aos rumores que ela havia trocado.

Demorou um pouco para terminar a história geral, mas para consternação de Klein, não havia sereias em nenhum lugar, exceto nas águas orientais do Arquipélago Gargas.

Ele rapidamente acalmou seu humor e disse: — Segunda pergunta, você sabe como remover a corrupção mental de uma característica Beyonder?

Ele não escondeu o fato de conhecer as características dos Beyonders.

Os olhos de Edwina piscaram pela primeira vez, como se tivesse uma nova compreensão de Gehrman Sparrow.

Ela balançou a cabeça.

— Não sei.

— No entanto, uma vez imaginei que seria possível pegar emprestado o poder de uma força externa e esmagar completamente a característica de Beyonder corrompida para reduzi-la aos menores pontos de luz. Dessa forma, seja corrupção ou maldição, será dispersada por perder sua materialidade. Elas desapareceriam rápida ou lentamente. Quanto à característica Beyonder destruída, ela se reunirá pouco a pouco devido às suas características particulares, eventualmente tomando forma novamente.

— Infelizmente, apenas os deuses podem fazer isso. Se você conseguir o favor de qualquer deus, você pode tentar agradar *Eles* oferecendo sacrifícios suficientes e orando por uma resposta.

“A lei da convergência das características Beyonder…” Em sua mente, Klein preencheu o que Edwina havia deixado de fora propositalmente.

Ao mesmo tempo, ele não pôde deixar de suspirar. Esta Contra-Almirante Iceberg, Capitã do Sonho Dourado, era extremamente conhecedora do misticismo. Ela não era pior do que ele, alguém que leu muitas anotações do diário de Roselle e experimentou muitas coisas.

“Foi dito que a Contra-Almirante Iceberg pode replicar ou simular os poderes Beyonder de seus oponentes quando eles os usam na frente dela… Isso é bastante semelhante ao anel 2-081 do Sr. Isengard Stanton…” Assim que os pensamentos de Klein começaram a vagar, ele os controlou com força e assentiu como se estivesse pensando em alguma coisa.

— Eu concordo com esta hipótese.

— Infelizmente, não fiz isso na prática. É apenas uma conjectura. — Edwina raramente usava uma palavra que descrevesse emoção.

Danitz, que estava ouvindo ao lado, tinha uma expressão atordoada no rosto. Ele não conseguiu acompanhar a conversa.

“Do que eles estão falando? O que eles estão discutindo? Por que eu sei cada palavra, mas não sei nada quando elas estão interligadas… O que é uma característica de Beyonder? O que quebrar isso faz? O que representa essa reunião?” Danitz olhou para a esquerda e para a direita, com os olhos vazios.

Nesse ponto, Klein lançou a terceira pergunta em que havia pensado.

— Onde você pode encontrar fantasmas antigos?

Ele apenas mencionou esse tipo de monstro porque os ingredientes correspondentes também poderiam ser usados no domínio da Morte. Não expôs os segredos de sua própria Sequência.

Edwina olhou para Danitz e disse: — Vou ficar de olho por você.

— Se você quiser participar das reuniões Beyonder de Bayam, ele conhece alguns. Ele pode levar você até lá.

“Nada mal, é mais fácil conversar com pessoas inteligentes…” Klein acrescentou: — Você sabe onde há pessoas que podem fazer itens místicos com ingredientes ou características do Beyonder?

— Conheci um deles numa reunião, mas ele nunca mais apareceu, — respondeu Edwina com franqueza. — Eu compreendi o conhecimento correspondente. Posso simular, mas não posso garantir a taxa de sucesso.

“Heh heh… Vou esperar então…” Klein não insistiu no assunto e passou a perguntar: — Quanto você sabe sobre a Chave da Morte?

— Pouco. — Uma chave preta de ferro apareceu de repente na mão de Edwina. Era mais ou menos do tamanho de uma lira; sua forma era antiga e tinha um brilho escuro.

A almirante pirata disse enquanto carregava o item do naufrágio: — Se você se refere a esta chave, então posso dizer que ela pertence aos gigantes.

Klein olhou de soslaio para Danitz.

— Seu contramestre me disse que também pode pertencer a um dragão ou a um lobo demoníaco.

— Esse foi o primeiro palpite. Recentemente encontrei alguns documentos históricos. E com a ajuda dos outros itens do navio, tenho uma ideia rudimentar. — Edwina não demonstrou qualquer agitação. Ela estava cheia de paciência, mas sua expressão permaneceu fria.

Depois de finalmente recuperar o sentido de dono do sonho, Danitz perguntou curiosamente: — Capitã, são realmente os gigantes?

— Sim. — Edwina deu uma resposta afirmativa. — Esse lote de documentos mostrou que ainda havia muitos gigantes ativos na Quarta Época. Alguns deles mudaram de fé para o Deus do Combate, enquanto outros foram deixados dispersos, tornando-se alvos de caça dos humanos.

— Uma das tribos construiu um navio e tentou encontrar a Corte do Rei Gigante perdida no mar, para nunca mais voltar. O navio naufragado que descobrimos, juntamente com alguns dos itens dentro dele, são muito semelhantes às relíquias que eles deixaram em seu assentamento original, então temos razões suficientes para acreditar que a chave pertence aos gigantes, e é muito provável que aponte para a Corte do Rei Gigante perdida de sua raça antes do Cataclismo.

“Corte do Rei Gigante? O Jovem Sol disse que não fica longe da Cidade de Prata...” Klein não disse uma palavra, mas ouviu em silêncio a descrição da Contra-Almirante Iceberg.

“Devo dizer que a Cidade de Prata e a Terra Abandonada dos Deuses são coisas que eu sei que superam completamente outros Beyonders... Hmm, mesmo os sete deuses não conseguem encontrar esse lugar, ou eles acham difícil descobrir a situação exata. Nesse aspecto, sou mais forte que *Eles*...” Klein pensou sobre isso de uma maneira presunçosa e autodepreciativa antes de dizer em voz profunda: — Se eu oferecer um preço suficiente, você está disposta a vender a chave?

— Claro, a menos que eu adquira pistas adicionais sobre a Corte do Rei Gigante. — Edwina continuou a falar em ritmo moderado.

“Muito bem, se um dia o Clube de Tarô organizar uma expedição à Corte do Rei Gigante, comprarei essa chave…” Klein estava prestes a fazer a última pergunta quando de repente se lembrou dos quatro aventureiros.

Contando com o poder do Amuleto dos Sonhos, ele conjurou a mulher de olhos cinza-esverdeados, que usava camisa de homem, e seus três companheiros.

— Você conhece eles?

Edwina deu uma olhada e disse quase sem pensar: — Leticia Dolera, arqueóloga e aventureira.

— Há rumores de que ela é membro da Ordem Ascética de Moisés ou do Elemento do Amanhecer.

“Ordem Ascética de Moisés… A antiga organização que acredita no Sábio Oculto… Realmente não é por dinheiro, e seu objetivo é definitivamente algo do templo abandonado…” Klein perguntou casualmente: — O que você sabe sobre o Elemento do Amanhecer?

Esta misteriosa organização era semelhante aos Alquimistas da Psicologia, tendo nascido nos últimos cem a duzentos anos. Combinou os elementos de várias escolas de misticismo. Tinha seu próprio conjunto de teorias, e seus membros eram todos proficientes em lançar feitiços e dominavam muitas técnicas antigas de bruxaria.

Edwina franziu os lábios e disse: — Eles sempre lutaram contra a Ordem Ascética de Moisés.

— Há rumores de que a filha mais velha do imperador Roselle, Bernadette Gustav, a estabeleceu.

A Elemento do Amanhecer é liderada por Bernadette? Afinal, a profecia de Zaratul é bastante precisa. Ela realmente pode ser considerada uma figura importante no mundo Beyonder…” Klein suspirou interiormente, sentindo-se um tanto iluminado.

Resistiu à vontade de suspirar e olhou para Edwina. Ele disse calmamente: — Uma última pergunta.

Quando a bela dama e a atenção de Blazing Danitz estavam totalmente focadas nele, ele lentamente abriu a boca.

— Você está interessada em cooperar?

— Que tipo de cooperação? — Edwina voltou com uma pergunta.

O sorriso no rosto de Klein tornou-se cada vez mais exuberante, com um toque de loucura nele, ele disse: — Caçar o Almirante do Sangue.

Capítulo 536 - Fé Local

“O quê? Caçar o Almirante do Sangue?” Danitz quase levou a mão direita ao ouvido.

Sua primeira reação foi que ele tinha ouvido mal.

Porém, o sorriso de Gehrman Sparrow com loucura oculta e o leve movimento das sobrancelhas de sua capitã — uma anormalidade dela — lembraram-lhe que o que foi dito realmente aconteceu!

“Esse… Esse maluco Gehrman Sparrow é realmente ousado! Este é um dos sete almirantes piratas. Eles não são pessoas com as quais um personagem como Steel Maveti possa ser comparado!” As pupilas de Danitz encolheram, seu coração à beira de rugir.

“Deixando de lado o fato de que o próprio poder do Almirante do Sangue Senor, apenas os piratas abaixo dele são intimidadores o suficiente. Seu primeiro imediato, terceiro imediato e os capitães de cada navio são todos capazes de liderar de forma independente uma grande tripulação pirata!”

“Ainda há muitos tripulantes que Steel Maveti trouxe para Bayam com ele na tripulação do Almirante do Sangue!”

“Quando o Contra-Almirante Furacão Qilangos morreu silenciosamente como um cão selvagem em Backlund, foi principalmente porque não estava com sua tripulação pirata. No entanto, o Almirante do Sangue Senor é diferente. Ele raramente sai de sua nau capitânia e quando sai, é acompanhado de seus homens.”

“Mesmo que o foco seja colocado novamente na força do Señor, ainda assim seria extremamente aterrorizante. Ele é misterioso, bizarro e é uma das poucas potências no mar que perde apenas para os Quatro Reis. Mesmo a Capitã pode não ousar reivindicar ser superior… A coragem de um louco realmente excede a minha imaginação. Não, ele não sabe o significado do medo! A morte e substituição de um almirante pirata será definitivamente um grande choque para os Cinco Mares!” Um pensamento após o outro passou pela mente de Danitz, mas no final, ele estranhamente se acalmou.

Foi porque lembrou que Gehrman Sparrow era uma potência no nível dos sete almirantes, e poderia haver uma organização oculta e aterrorizante apoiando-o.

Edwina disse após alguns segundos de silêncio: — Você conhece a Escola de Pensamento Rosa?

“Não apenas os conheço, mas também matei seu povo e peguei seus itens místicos… Espere um minuto, por que tenho que me descrever como um cara mau…” Klein convergiu seu sorriso e disse de maneira imperturbável: — Eu caço seus membros.

Edwina ficou em silêncio novamente. Ao lado dela, Danitz mais uma vez teve vários pensamentos: — Do que eles estão falando? O que é a Escola de Pensamento Rosa? Onde estou? De quem é esse sonho?

Após um breve momento de silêncio, Edwina disse: — Depois da enorme batalha com a tripulação pirata do Contra-Almirante Crepúsculo, a tripulação de Senor desapareceu. Atualmente, ninguém sabe onde eles estão. Será preciso esperar pacientemente.

“Isso é um acordo?” Klein mais uma vez revelou um sorriso.

— Não me falta paciência.

— Como posso entrar em contato com você?

Edwina virou a cabeça para olhar para Danitz.

— Ele sabe como.

“Eu? Ritual de Comparecimento da Alma? Espere um minuto, capitã, você quer dizer que tenho que seguir esse maluco, Gehrman Sparrow, durante esse período de tempo? Não! Quem sabe quando esse sujeito vai enlouquecer!” Sobressaltado, Danitz rapidamente abriu a boca e disse: — Capitã, já deixei o Sonho Dourado há muito tempo. Já perdi muitas aulas! Mal posso esperar para voltar!

Ele se esforçou ao máximo para mostrar sua sinceridade em seus olhos, enchendo-os de desejo de conhecimento.

— Acredito que outra pessoa pode assumir essa função, como Pele de Ferro e Barril…

Antes que ele terminasse a frase, Edwina levantou de repente a mão direita e pressionou-a contra a orelha.

Ela olhou ligeiramente para o lado e disse sem expressão: — O que você disse?

— Eu não consegui ouvir.

— O Feitiço do Sonho de Roselle está atingindo seus limites…

A saia da almirante pirata tremulou levemente quando ela deu um passo para trás antes que sua figura rapidamente decaísse, reduzindo-se a pontos de luz fragmentados.

O resto das palavras de Danitz ficaram presas em sua garganta. Ele estendeu a mão direita na tentativa de agarrar alguma coisa, mas acabou caindo fracamente.

“Feitiço do Sonho de Roselle? A presença do Imperador no campo do misticismo também é formidável… O nome completo da Contra-Almirante Iceberg é Edwina Edwards… Edwards. Não é este o sobrenome de um dos Quatro Cavaleiros do Apocalipse do imperador? Uma descendente? Porém, pelo tom da Contra-Almirante Iceberg, ela não conhece a filha mais velha do imperador, Bernadette. Elas talvez nem saiba sobre isso…” Klein olhou para Danitz, cuja expressão havia desmoronado completamente, e soltou uma risada suave.

— Talvez um dia eu o chame de Sr. 10.000 Libras.

— …

Danitz endireitou as costas assustado e viu a figura de Gehrman Sparrow desaparecer de seu sonho.

“Se eu fosse apenas um Sequência 7 e tivesse uma recompensa de sete ou oito mil libras, então seria alvo de todos os lugares que fosse…” Danitz permanecia enraizado em seu sonho, sua cabeça doía quanto mais pensava sobre isso.

…

À noite, Danitz olhou para Gehrman Sparrow, que estava vestido como um nativo.

— Hoje visitaremos a facção local. Talvez possamos encontrar algumas coisas boas lá. Heh heh, eles têm uma grande necessidade de ingredientes, alimentos e armas Beyonder.

Neste ponto, Danitz olhou Gehrman Sparrow de cima a baixo. Era raro ele encontrar algo em que fosse melhor do que ele. Ele disse com um sorriso: — A área deles está repleta de moradores locais. Não há nem muitas pessoas com sangue misto. Se houver o menor sinal de anormalidade em suas roupas, você será descoberto.

— Suas calças e jaqueta marrom estão bem, mas você não pode usar camisa por dentro. Um verdadeiro nativo usa camisas *Taraba*; são semelhantes às camisas *Sea Soul*, mas são todas azuis ou brancas. Eles não usam bonés, lenços na cabeça nem nada.

— Além disso, pessoas como você, que parecem obviamente Loeneses, encontrarão discriminação e hostilidade muito sérias lá, assim como um lobo que se esgueira em um rebanho de ovelhas. Você não pode esconder sua existência de jeito nenhum…

Antes que pudesse terminar, viu Gehrman Sparrow inclinar a cabeça e olhar para ele. Seus traços faciais profundos rapidamente se suavizaram. Sua pele clara ficou instantaneamente manchada com a cor bronze. Em um piscar de olhos, ele se tornou um nativo inegável que não se destacava de forma alguma.

— …

Após alguns segundos de silêncio, Danitz riu secamente, como se nada tivesse acontecido. — Eu também. Eu tenho que me disfarçar.

“Seu disfarce? Heh…” Klein tirou o boné e sentou-se.

— Que facção local?

“Na verdade, ele comercializa ingredientes, alimentos e armas Beyonder?”

— Aham, para simplificar, *ahem*… A Resistência. — De repente, Danitz não tinha certeza se Gehrman Sparrow tinha alguma ligação com os funcionários de Loen.

Klein ficou surpreso por um segundo.

— A Resistência?

Danitz sorriu sem jeito e disse: — Pessoas que clamam pela independência e que os nativos administrem seus assuntos locais. Seu acampamento fica nas profundezas da floresta ou no mar. Eles cooperam com muitos piratas e aventureiros. Claro, aqueles que os apoiam são principalmente pessoas de Feysac e Intis. Frequentemente, haverá sacerdotes do Deus do Combate e do Eterno Sol Ardente vindo secretamente.

“Afinal, Bayam não está tão calma...” Depois de deixar o reino e ir para o mar, Klein finalmente entendeu o que significava uma situação internacional. Isso não era algo que pudesse ser comparado a ler sobre as guerras em Balam Leste nos jornais.

Ele assentiu levemente e não se opôs a visitar a facção local.

Depois de deixar a Pousada do Vento Azul, Klein seguiu Danitz, cujo rosto estava pintado de preto. Eles percorreram as ruas, rumo ao sudeste.

Saindo dos limites da Cidade da Generosidade, entraram numa zona repleta de diferentes estilos arquitetónicos. Os edifícios aqui tinham pisos elevados, sustentados por estacas de madeira. Havia edifícios de três ou quatro andares que evoluíram a partir das casas com terraço no estilo Loen.

As estradas eram estreitas e sujas, com muitas barracas de cada lado. Elas vendiam todos os tipos de chapéus, brincos e acessórios feitos de pedra. Eram em sua maioria vermelhos brilhantes ou multicoloridos.

— Que bando de caras estranhos. Eles gostam especialmente de cores brilhantes, assim como aquelas cobras venenosas da floresta, — sussurrou Danitz.

“Como alguém de Intis, você também não é muito melhor. Você defende a cor do ouro e defende uma sensação de luxo e requinte, assim como um novo magnata…” Klein satirizou.

Passaram por um grupo de indígenas morenos, magros e enrugados, entrando em becos com roupas secando na cabeça. A cena diante de seus olhos se abriu de repente, revelando uma pequena praça municipal.

Na praça, um grupo de moradores estava reunido em torno do lago central. Alguns estavam ajoelhados, alguns estavam prostrados, alguns murmuravam e alguns cantavam baixinho. Eles tinham expressões devotas, mas pareciam entorpecidos.

Assim que perceberam que alguém estava se aproximando, eles rapidamente se levantaram e correram para os becos ao redor.

Todas as janelas do segundo, terceiro e quarto andares das casas vizinhas se fecharam e a praça ficou em silêncio, mas a percepção espiritual de Klein lhe disse que havia muitas pessoas atrás das janelas, nos becos, nos cantos escuros, observando esses estranhos que de repente chegaram ao seu mundo.

Danitz abaixou a cabeça e disse com voz reprimida: — Não se preocupe, esta é a maneira deles de se protegerem.

— Oh? — Klein expressou suas dúvidas.

Danitz soltou uma risada.

— Antes deste lugar ser completamente colonizado, os nativos do Arquipélago Rorsted sempre acreditaram no Deus do Mar Kalvetua. Eles acreditavam que esta divindade que aparece na forma de uma gigantesca serpente marinha protegeria todas as ilhas daqui, evitando que fossem devoradas por terremotos ou tsunamis.

— Agora que esta crença foi proibida, a Igreja do Senhor das Tempestades tem lutado constantemente contra os hereges. Mesmo a Igreja da Meia Noite e a Igreja do Vapor e da Maquinaria são incapazes de expandir sua influência aqui, e existem apenas algumas catedrais.

— Mas, na verdade, como pode a fé que existe há séculos, se não há um milénio, ser tão facilmente erradicada? Ainda há muitos crentes no Deus do Mar em Bayam, na Ilha da Montanha Azul e no Mar Rorsted. Mesmo que um monte de gente seja capturada a cada um ou dois meses, situação em que sofrem todo tipo de punição extrema, é impossível reverter essa situação tão cedo. O principal pilar de apoio da Resistência são os crentes do Deus do Mar.

— Na minha opinião, levará pelo menos mais cem anos até que a fé do Deus do Mar seja completamente erradicada. Claro, isso parte da premissa de que não existem outros elementos perturbadores.

“Deus do Mar Kalvetua… Sua imagem é de uma gigantesca serpente marinha…” Enquanto Klein ouvia atentamente, ele seguiu Danitz até uma casa de quatro andares à direita. Ele subiu ao último andar por uma escada estreita.

Toc! Toc! Toc! Danitz bateu na porta à sua esquerda.

— Quem é? — alguém perguntou em voz baixa.

Danitz respondeu com uma risada: — Um amigo que traz vinho e churrasco.

— De onde? — a pessoa lá dentro fez uma pergunta estranha.

Danitz recuou.

— Do mar.

Criik. A porta se abriu lentamente e Klein viu um braço nu.

O braço estava tatuado com uma horrível serpente marinha azul.

Capítulo 537 - Percepção Espiritual Excessiva

Atrás da porta estava um homem de peito nu com uma horrível serpente marinha azul tatuada no braço e pequenas listras de tinta vermelha pintadas nas laterais das bochechas, no peito e no abdômen, cada grupo formado por três listras.

“Realmente exótico... Mas você não tem medo de chamar a atenção demais? Você não tem medo de ser pego pela polícia enquanto está fora? Você faz parte da Resistência que se envolve em operações secretas!” Klein estava prestes a retrair o olhar quando foi quase forçado a franzir a testa pelas sobrancelhas grossas e bagunçadas e pelos olhos de sangue frio do homem.

“Ele matou muitas pessoas...” Klein fez um julgamento aproximado baseado em sua intuição espiritual.

Honestamente falando, devido à identidade e ao conhecimento de sua vida anterior, ele inicialmente teve muita simpatia pelos rebeldes sob o domínio colonial. No entanto, depois de ouvir que o homem e os seguidores do Deus do Mar Kalvetua basicamente praticavam os mesmos atos, ele ficou ainda mais cauteloso e enojado.

Isto não quer dizer que discriminasse a fé local, mas sim que compreendia que a fé tradicional de todas as ilhas coloniais ainda se encontrava numa fase primitiva que acreditava no sacrifício. Eles adoravam com comida e sangue, usando sacrifícios vivos, e ainda estavam num estado de completa ignorância.

“Além disso, com as experiências do Imperador e minhas, a natureza Beyonder deste mundo está cheia de loucura e distorções. Uma *divindade* ainda no estágio primitivo de sacrifício é basicamente incapaz de resistir a esta tendência. É bastante óbvio que tipo de estilo eles seguem…” Sem dizer uma palavra, Klein seguiu Danitz para dentro da sala.

— Edmonton, quem está aqui? — Uma voz suave soou na área perto das janelas.

O homem tatuado fechou a porta e disse: — Eles se disfarçaram.

Naquele momento, Klein deu uma boa olhada na situação na sala e obteve uma compreensão básica dela.

A sala não era muito grande. Um armário, uma mesa e algumas cadeiras bastavam para fazer com que parecesse apertado.

À direita havia duas portas que davam para o que parecia ser um quarto; à esquerda havia uma *cozinha* separada por um armário. Quanto ao banheiro, não havia dúvida de que não havia. Quando Klein subiu as escadas, descobriu que havia um banheiro comum no canto de cada lance de escada. O fedor de não serem lavados por longos períodos de tempo incitava qualquer transeunte a subir mais rápido.

Diretamente na frente dele havia uma janela. Duas varas de bambu penduradas serviam para pendurar muitas roupas para secar.

Havia quatro ou cinco homens sentados ou em pé na porta do quarto e na sala. Todos eram nativos de pele escura e cabelos levemente cacheados. Eles usavam camisas Taraba azul-escuras e tinham mais ou menos tinta vermelha na pele nua, e quanto à tatuagem da serpente marinha, Klein não sabia dizer se ela estava lá ou não por causa das roupas.

Alguns deles carregavam revólveres na cintura, outros carregavam rifles de caça vermelho-amarronzados. Alguns até carregavam mochilas de aço cinza e longos e grossos rifles a vapor de alta pressão. Eles formaram um semicírculo em torno de Danitz e Klein, que acabavam de entrar na sala.

A pessoa que falou era um homem em cadeira de rodas, na casa dos quarenta anos. Ele usava uma jaqueta e tinha um cobertor sobre os joelhos.

Ele tinha a cabeça raspada, uma barba levemente verde em ambos os lados do rosto e seus olhos castanhos escuros eram calmos e controlados.

Ele olhou para o visitante e sorriu lentamente.

— Blazing.

Danitz ficou atordoado por um momento antes de forçar uma risada.

— Kalat, você tem um bom olho.

“Porra! Sou tão ruim em me disfarçar?” ele rugiu interiormente, não querendo aceitar o fato.

Kalat ignorou o elogio insincero de Blazing e, em vez disso, riu.

— Ouvi dizer que você matou Steel and Hendry?

— De que outra forma eles estariam mortos? — Danitz respondeu sem hesitação.

Kalat estreitou os olhos, lentamente desviando o olhar para Klein, que tinha um rosto inexpressivo.

Ele sabia muito bem que Blazing Danitz sozinho teria dificuldade em matar Hendry, Amoreiras de Sangue, muito menos Steel Maveti. Havia rumores de que seu sucesso se devia à ajuda de um poderoso aventureiro, um experiente caçador de recompensas.

“É a pessoa ao lado dele?” Quando olhou nos olhos de Klein, não viu nenhum nervosismo, preocupação ou vigilância. Aqueles olhos eram como um oceano profundo.

“Poderia muito bem ser… No mínimo, ele é mais forte que Blazing!” Ele sinalizou para Edmonton e os outros com os olhos, informando-os secretamente para ficarem em guarda.

— O que você está fazendo aqui? — Kalat não prosseguiu no assunto.

Danitz subconscientemente olhou para Klein e, depois de ver seu aceno de afirmação, respondeu: — Quero ver que coisas boas você tem a oferecer.

Kalat apontou para uma mesa e disse: — Está tudo colocado lá.

Havia muitos itens estranhos e diferentes dispostos, incluindo um apito feito de osso, uma gaita de foles simples e tosca, uma folha preta como ferro e uma pedra manchada de sangue…

Sem esperar que Klein e Danitz examinassem os itens, Kalat bateu palmas e disse: — Tenho uma missão.

— Se você conseguir completá-la, poderá escolher livremente um item destes sem nenhum custo adicional.

Ele riu e acrescentou: — Pela definição de vocês, estrangeiros, eles não são objetos místicos, mas todos têm algum poder sobrenatural, mas ele irá lentamente, sim, enfraquecer lentamente até desaparecer.

— Que missão? — Klein perguntou calmamente, sem intenção de esconder o fato de que Danitz era apenas um seguidor.

Kalat enfiou a mão no cobertor que se estendia até os joelhos e tirou uma pilha de papel branco.

— Descubra onde eles estão.

— Se você conseguir pegá-los diretamente, você conseguirá ainda mais.

Ele ergueu os braços e começou a exibir retratos realistas, incluindo uma mulher com olhos cinza-esverdeados vestida com camisa de homem.

“Leticia Dolera…” Klein reconheceu de relance quem a Resistência estava procurando.

Era a arqueóloga e aventureira que ele viu na noite anterior e com quem embarcou no mesmo navio esta manhã. Ela era suspeita de ser membro da Ordem Ascética de Moisés ou do Elemento do Amanhecer.

Danitz olhou atentamente por dois segundos e achou a imagem vagamente familiar.

De repente, ele se lembrou de onde a tinha visto antes.

Gehrman Sparrow mostrou isso em seus sonhos!

“Ele tinha acabado de perguntar isso a capitã à tarde, e já estamos esbarrando em algo relevante à noite… Ele não é muito engenhoso na coleta de informações?” Danitz resistiu à vontade de olhar para o aventureiro maluco ao seu lado, com medo de que Kalat e Edmonton notassem algo errado.

Ele era muito experiente nesta área.

“A Resistência, que acredita no Deus do Mar, está à procura de Letícia… A fé do Deus do Mar se espalha por todo o Arquipélago Rorsted, incluindo Symeem… Houve uma cobra ontem à noite… A imagem do Deus do Mar é a de uma gigantesca serpente marinha…” Klein sobrepôs as duas questões e rapidamente chegou a uma conclusão preliminar.

A arqueóloga Letícia e companhia obtiveram um item importante envolvendo o Deus do Mar no templo esquecido na antiga floresta da Ilha Symeem. Consequentemente, resultou na investigação da noite passada e na busca da Resistência!

Klein pensou por um momento, depois deu uma resposta superficial: — Vou ficar de olho.

“Não vou me envolver aleatoriamente em assuntos relacionados a espíritos malignos. Claro, se for necessário, então irei reportar aos oficiais…” ele silenciosamente acrescentou algumas palavras interiormente.

Kalat assentiu e disse: — Dê uma olhada primeiro e veja se há algo que você deseja.

Klein se aproximou e estava prestes a perguntar enquanto fazia sua seleção quando de repente sentiu algo e inconscientemente olhou para o lado direito da pilha de itens.

Havia uma espada curta feita de ossos finos. Era um pouco mais longa que um antebraço e tinha um corpo branco leitoso. Havia algumas listras profundas vermelhas escuras nele.

“Isso pode desencadear minha percepção espiritual…” Klein estendeu a mão direita na tentativa de pegar a espada de osso afiada, que estava colocada bem na frente, para examiná-la cuidadosamente.

No momento em que seus dedos tocaram a espada de osso, gritos de desespero e dor ecoaram de repente em sua mente. Um cheiro forte de sangue apareceu levemente na ponta de seu nariz, e ele pareceu ver muitas figuras ilusórias distorcidas e podres que estavam cobertas de muco.

A testa de Klein doeu, como se ele tivesse sido perfurado por uma agulha, e ele inconscientemente retraiu o dedo.

“Um pouco sinistro… Não é um item simples…” Klein, que já havia experimentado coisas muito mais intensas antes, apenas mostrou uma ligeira mudança na expressão.

Ele resistiu ao impulso de ativar sua Visão Espiritual, com medo de ver algo que não deveria.

Percebendo isso, Kalat trocou olhares com Edmonton e disse com um sorriso: — Esta espada de osso é capaz de drenar o sangue de um inimigo. Não é ruim. Você quer?

“Um pouco proativo…” Klein franziu a testa, relaxou as sobrancelhas imediatamente e então disse em voz profunda: — Não, não há nada que eu queira aqui.

Se Kalat não tivesse perguntado, estava até planejando comprar a espada de osso e pesquisá-la acima da névoa cinza. Porém, o fato de o homem ter explicado o deixou vigilante. Assim, ele abandonou racionalmente seus planos originais.

Kalat cruzou as mãos e disse: — Não é nada caro.

— Ou você gostaria de ver outra coisa?

— Não há necessidade. — As pupilas de Klein encolheram repentinamente quando ele se virou e caminhou direto em direção à porta.

Danitz hesitou por um momento antes de correr atrás dele.

Edmonton, que tinha uma tatuagem de serpente marinha no braço, observou em silêncio. Parecia que ele iria alcançá-los e detê-los a qualquer momento, mas no final, não fez nada.

Eles foram os poderosos aventureiros que mataram Steel Maveti e Hendry!

Assim que saiu da sala, Klein desceu as escadas sem dizer uma palavra. Danitz correu atrás dele, alarmado.

Com base na sua opinião sobre a situação, ele não perguntou sobre a situação e apenas a seguiu.

Os dois retornaram rapidamente à praça, e a multidão que se reuniu mais uma vez para se ajoelhar ou se prostrar se dispersou mais uma vez.

Mas, diferentemente de antes, havia um homem que ainda permanecia ajoelhado no chão, imóvel.

Klein nem sequer olhou para ele enquanto passava sem parar.

No entanto, Danitz deu uma olhada subconsciente, apenas para descobrir que o rosto do homem estava tão seco quanto uma rocha desgastada.

Poof!

Um pedaço de carne da bochecha do homem caiu no chão; era um pedaço de pele acinzentada com pelos faciais presos a ele.

Ele parecia ter perdido toda a umidade de seu corpo.

Danitz se assustou e não se atreveu a olhar novamente, sentindo que as coisas haviam se tornado estranhas e perigosas em algum momento.

Os dois passaram pelos becos, saíram da cidade e embarcaram em uma carruagem alugada.

O cocheiro era obviamente um nativo, com cerca de quarenta anos, e sua risada era muito agradável.

Mas ao longo do caminho ele não disse uma palavra. Estava tão quieto que Danitz sentiu como se seu coração estivesse batendo como um tambor.

Klein franziu os lábios e permaneceu em silêncio.

A carruagem alugada chegou rapidamente à área do cais. Para mudar de roupa, Danitz fez com que ela parasse longe da Rua Limão Ácido.

Depois de descer da carruagem, Klein não pagou a passagem nem parou. Ele imediatamente deu passos largos e saiu, deixando Danitz atordoado.

Ele jogou dois solis para o motorista da carruagem e perseguiu apressadamente Gehrman Sparrow.

Depois de alguns passos, ele olhou para trás e viu o motorista ajoelhado com o rosto cheio de zelo e devoção. Ele se inclinou e beijou o chão onde Klein havia pisado.

Capítulo 538 - Dissipar

O que está acontecendo?

Danitz não conseguia acreditar no que estava vendo.

Isso não o chocou, mas o deixou inexplicavelmente aterrorizado. Era como pular em um balde cheio de gelo quando estava bêbado, sentindo um arrepio penetrante permear seu corpo desde a sola dos pés até a cabeça.

“O que exatamente aconteceu? Por que as coisas ficaram tão estranhas?” Danitz respirou fundo, forçando-se a virar a cabeça e perseguiu Gehrman Sparrow.

Ele encontrou o aventureiro louco andando cada vez mais rápido, a ponto de ter que correr em passos pequenos para acompanhá-lo.

Atravessando a rua e atravessando o beco, Danitz de repente viu uma sombra esverdeada cair de uma árvore.

Poof! Seu corpo estava coberto de escamas enquanto torcia o corpo escorregadio e tinha uma cabeça triangular. Estendia sua língua bifurcada escarlate e não era outra senão uma longa cobra venenosa!

“Merda de Cachorro! Por que haveria cobras nesta estação?” Danitz não tinha medo dessas criaturas. Ele já havia até assado carne de cobra antes, mas foi a anormalidade de tudo que o deixou agitado.

Circulando ao redor da cobra enrolada, Danitz subconscientemente olhou para a esquerda e para a direita e descobriu que em ambos os lados da sarjeta, nos cantos das casas em ruínas e no interior dos canos de água enferrujados, havia pares de olhos frios, verticais e de cores diferentes olhando para fora.

Danitz sentiu um arrepio percorrer sua espinha, como se seu couro cabeludo tivesse sido perfurado por uma densa série de agulhas finas.

Ele não se atreveu a ficar mais, nem se atreveu a falar. Apenas aumentou sua velocidade novamente e seguiu de perto Gehrman Sparrow.

Entrando na Pousada do Vento Azul, ele não pôde deixar de olhar para cima enquanto subia as escadas de madeira, querendo perguntar alguma coisa.

De repente, seu peito apertou e sua respiração estagnou.

Naquele momento, foi como se ele tivesse mergulhado no fundo do mar, sendo pressionado pelas fortes torrentes de água de todas as direções.

Uuuuu!

Fracamente, Danitz ouviu o barulho da maré e viu uma luz fraca e ilusória cercar Gehrman Sparrow, como se estivesse formando um oceano azul sem fim e sem fundo.

Dentro daquele oceano, havia uma enorme figura azul-celeste segurando tudo. Parecia uma torre.

“Isso…” O pé direito de Danitz parou no ar, incapaz de abaixar o pé.

Ele estava familiarizado com tais sentimentos. Na última convenção pirata, o Rei dos Cinco Mares, Nast, era ainda mais imponente e assustador do que isso. Quase todos os piratas não conseguiam levantar a cabeça, e mesmo as potências do nível de almirante mal conseguiam resistir.

Danitz sabia muito bem que isso não era resultado dos poderes do próprio Gehrman Sparrow.

Se ele estivesse no nível de um semideus, não havia necessidade de incluir os Punidores Mandatários durante sua caçada a Steel Maveti!

“Oceano… Maré…” Esses dois termos passaram pela mente de Danitz, e ele imediatamente pensou na questão da fé da Resistência no Deus do Mar Kalvetua.

“S-será que Gehrman Sparrow sofreu a maldição do Deus do Mar através de um processo desconhecido quando tocou a espada de osso? O cadáver do devoto que perdeu toda a umidade é uma das condições para a ativação da maldição? Quando o cocheiro se prostrou e beijou o chão, foi porque sentiu a aura do Deus do Mar?”

“Cara… Gehrman Sparrow provavelmente morrerá aqui hoje… Devo ficar longe para evitar ser implicado? No máximo, no máximo, voltarei para recolher seu cadáver…”

“Ainda pode ser possível salvá-lo. Posso usar o Ritual de Comparecimento da Alma para buscar a ajuda da Capitã. Ela conhece tantos tipos diferentes de técnicas secretas estranhas. Ela deve ser capaz de resolver este problema… Não, O Ritual de Comparecimento da Alma exige estar dentro de 500 milhas náuticas. Eles ainda estão a caminho e levará pelo menos meio dia para entrar nessa faixa…”

Enquanto tentava desesperadamente pensar em alguma coisa, Danitz parou de entrar em pânico e entrou com firmeza na luxuosa suíte com Gehrman Sparrow.

Klein ainda permaneceu em silêncio, mas seus olhos castanhos escuros pareciam ter uma rica cor azul-celeste que se aproximava da cor preta.

Ele foi direto para o quarto e trancou a porta atrás de si.

Danitz ficou do lado de fora, sem saber se deveria fugir ou salvar o homem.

Dentro do quarto, Klein fechou os olhos, esperando a oportunidade certa.

De repente, deu quatro passos no sentido anti-horário, recitando uma declaração a cada passo.

Uma onda de delírios maníacos e agudos ecoou rapidamente em seus ouvidos enquanto seu Corpo Espiritual subia na névoa cinza.

Sem fazer barulho, ele ouviu um uivo indescritível, estridente e doloroso.

Klein apareceu dentro do antigo palácio, bem no final da longa e manchada mesa.

Na névoa cinza imóvel abaixo, uma ilusória e gigantesca serpente marinha azul-celeste apareceu.

Ela estava localizada em uma antiga ruína escura, enrolada em torno de um pilar meio desmoronado. Sua cabeça horrível estava levantada e sua boca ensanguentada estava bem aberta, revelando muitas presas curvas que eram ainda mais longas que o antebraço de um humano.

Em suas presas brancas leitosas, havia camadas e mais camadas de sangue e muco fluindo.

Esta serpente marinha balançou a cauda loucamente, desencadeando ondas terríveis e ondulações ridículas, fazendo com que todas as ruínas balançassem, como se estivesse prestes a desabar.

A cena rapidamente se despedaçou e escureceu. Independentemente de como a serpente marinha inimaginavelmente grande lutou, foi incapaz de reverter a situação. Tudo o que pôde fazer foi soltar um grito longo e doloroso de agonia ao ser reduzida a pontos de luz antes de desaparecer na névoa cinza.

Klein sentou-se na cadeira de encosto alto pertencente ao Louco enquanto observava tudo em silêncio. Ele não cometeu nenhuma ação supérflua por muito tempo.

A névoa cinza se espalhou silenciosamente e a cena pareceu retornar ao seu estado eternamente imutável.

Depois de quase um minuto, Klein recostou-se na cadeira, suspirou e disse o nome da serpente: — Deus do Mar Kalvetua…

Após entrar em contato com a espada de osso, ele já havia sentido a anormalidade. E durante sua conversa com Kalat, ele descobriu que uma energia minúscula, fraca, mas extremamente fria e sinistra, havia invadido seu corpo em algum momento e estava lentamente corrompendo sua alma.

Klein tomou uma decisão imediata e virou-se para sair. Então sentiu que havia uma conexão entre o poder sinistro e o ambiente ao seu redor. Gradualmente se fortaleceu e lentamente se conectou a um lugar desconhecido.

Assim, ao desviar a atenção para resistir à corrupção, também se controlou para não interagir com o entorno.

Klein acreditava que, enquanto respondesse à anormalidade em sua viagem de volta, isso serviria apenas para intensificar a corrupção, a ponto de torná-la irreversível.

A princípio, queria encontrar um banheiro próximo e usar a proteção e o isolamento da névoa cinza para remover o poder frio e sinistro, mas após repetidas considerações, decidiu deixar a área. Isso acontecia porque havia muitos seguidores do Deus do Mar por perto e era extremamente provável que acontecesse um acidente.

Durante esse processo, Klein percebeu outro ponto: se ele a dissipasse antes do tempo, o poder projetado pelo Deus do Mar Kalvetua deixaria restos em sua carne e sangue. As consequências e efeitos seriam desconhecidos.

Ele não teve escolha senão esperar pacientemente pela oportunidade de se *purificar*, esperando que a energia fria e sinistra permeasse completamente seu espírito.

Refletindo sobre tudo o que aconteceu, Klein bateu levemente na borda da mesa e murmurou para si mesmo: — Não é tão forte assim...

O nível do Deus do Mar era muito menor do que ele imaginava!

Seu plano original era usar o método que havia acabado com o avatar de Amon para lidar com a projeção do Deus do Mar Kalvetua que estava tentando assumir o controle de seu corpo. No entanto, mesmo antes de ter se fundido com a carta do Imperador das Trevas ou jogado seu *anjo de papel*, Kalvetua acabou sendo dissipado diretamente pela névoa cinza, sem deixar nenhum vestígio.

Com base nisso, Klein concluiu que o nível do Deus do Mar Kalvetua era inferior ao do Blasfemador Amon — embora fosse possível que este último fosse mais hábil em invasões, mas era apenas um avatar.

“Foi derrubado de seu pedestal pelo Senhor das Tempestades ou nem sequer está no nível de um anjo. É apenas um semideus um pouco mais forte que pode responder às orações de seus crentes dentro de um determinado intervalo?” Klein lembrou e descobriu que o Deus do Mar Kalvetua estava em um estado anormal.

“A existência fundamental deste espírito maligno é bastante fraca, como se pudesse entrar em colapso a qualquer momento…”

“Além disso, parecia que havia se fundido com o mundo espiritual nas ruínas em que se encontrava. E foi precisamente por isso que conseguiu escapar do cerco da Igreja das Tempestades?”

Klein recostou-se na cadeira e deu um palpite.

“O que aconteceu hoje definitivamente não é uma coincidência. Decorre do ato da arqueóloga Letícia de retirar algum artefato importante do templo esquecido. Isso fez com que a condição do Deus do Mar Kalvetua se deteriorasse instantaneamente quando ele já mal sobrevivia. Tornou impossível que ele mantivesse sua existência…”

“Ao conseguir que seus crentes rastreassem o item, também se preparou para possuir outro corpo para sua sobrevivência. Essa espada de osso deveria ter se originado de seu corpo semideus e escondido um pouco do poder para projetar-se. Enquanto o alvo for adequado, ele se infiltrará no corpo de quem o toca, corrompendo a alma e estabelecendo bases. Ele então permitirá que seu espírito seja transferido antes de se dissipar…”

“Mas é evidente que não é adepto de tais assuntos. Sim, não é a Serpente de Mercúrio. É incapaz de criar um ciclo completo de reencarnação. Também não é como o Blasfemador Amon, que pode ser um parasitar dentro da alma de uma pessoa. Para realmente possuir meu corpo, ele fará com que meu corpo desmorone diretamente em um monstro aterrorizante.”

“De acordo com esse desenvolvimento lógico, o moribundo Kalvetua provavelmente se envolverá em muitas ações malucas no futuro próximo…” Klein franziu a testa. Ele não hesitou ao mergulhar na neblina e retornar ao mundo real.

Ele destrancou a porta, abriu-a e entrou na sala, assustando Danitz que andava de um lado para o outro.

Danitz olhou-o de cima a baixo algumas vezes e perguntou com cautela e cautela: — Você está… você está bem?

Klein manteve a personalidade de Gehrman Sparrow e respondeu calmamente: — Está resolvido.

“Resolvido?” Danitz olhou em volta antes de olhar para o quarto, perguntando-se se estava tendo alucinações, se não havia nenhuma maldição do Deus do Mar.

“O que ele fez no quarto? Ele foi libertado da maldição do Deus do Mar em apenas um ou dois minutos? Cara, esse cara tem um grande segredo…” Danitz deu dois passos para trás e abriu caminho.

…

Ao lado de uma mesa coberta com um número significativo de itens diversos, o careca em cadeira de rodas, Kalat, exibia uma expressão de pesar ao dizer ao homem tatuado: — Que pena.

— Só mais um pouquinho… Ele não pegou, apenas tocou. — Edmonton também suspirou.

Kalat olhou para a espada de osso ligeiramente curvada e disse fervorosamente para si mesmo: — Quando um estranho pegar aquela espada sagrada, Deus caminhará pela terra novamente…

Edmonton também caiu de joelhos, como se estivesse confessando a uma divindade.

Com o passar do tempo, Kalat e Edmonton de repente ouviram dois gritos miseráveis.

Eles olharam para cima e viram que dois de seus companheiros haviam desmaiado. A pele deles era como uma rocha desgastada, tendo perdido toda a umidade de seus corpos.

Kalat e Edmonton se entreolharam e sentiram uma atmosfera peculiar.

Os dois se levantaram ao mesmo tempo e olharam para a mesa.

Aquela espada sagrada branca leitosa estalou ruidosamente, estilhaçando-se em incontáveis pequenos pedaços.

Capítulo 539 - Operações Noturnas

— Quando um estranho pegar aquela espada sagrada, Deus caminhará pela terra novamente.

— Mas o que acontece se a espada sagrada se quebrar?

Estas duas frases ecoaram nas mentes de Kalat e Edmonton; o assunto estava completamente nas lacunas de seu conhecimento.

Por alguns segundos, eles olharam para a espada sagrada quebrada, suas expressões sombrias enquanto permaneciam sem palavras.

Eles não podiam acreditar que a espada sagrada, que só havia sido tocada por um estranho à noite, havia se quebrado de repente!

“O que isto significa? O que isso representa?” Os dois não se atreveram a pensar muito sobre isso. Eles sentiram como se tivessem retornado ao começo. Naquela época, uma das bases secretas da Resistência foi descoberta pelos militares de Loen. Eles foram atacados sem qualquer aviso, e isso resultou na morte de seus pais naquele massacre. Suas parentes do sexo feminino foram sequestradas e vendidas para diversos lugares. Antes de receber a triste notícia, os sentimentos que Kalat e Edmonton sentiram naquele dia refletiam o que sentiam hoje. Eles se sentiam pesados, confusos, expectantes e inquietos, todos se misturando para formar uma pressão intensa.

— Volte para a floresta, encontre o Sumo Sacerdote e descubra o motivo. Talvez esta seja a última revelação de Deus... — Kalat virou sua cadeira de rodas e disse em voz profunda.

Edmonton levantou-se imediatamente, dizendo aos seus subordinados restantes: — Continuem procurando por esses blasfemadores, mas não fiquem aqui.

— Além disso, instrua os crentes de fora a não realizarem nenhum ritual ou mesmo orar!

A mudança inesperada nos acontecimentos o tornou ainda mais vigilante.

...

Bayam, na esquina da rua onde ficava a Catedral das Ondas.

Segurando uma pilha de papel branco dobrado, Danitz virou a cabeça para o lado, sentindo uma mistura de nervosismo, preocupação e perplexidade.

— Você quer dizer que devo afixá-los em diferentes partes da rua e finalmente afixá-los na porta principal da Catedral das Ondas?

Ele estava com muito medo de que a porta da catedral se abrisse de repente e um grupo de padres e bispos brandindo os punhos saísse correndo, atacando-os imediatamente, sem sequer perguntar por que ele havia postado o cartaz.

Klein manteve a frieza e disse: — Sim.

Seu plano original era entregar a questão do Deus do Mar Kalvetua ao Sr. Enforcado, para que ele pudesse alertar a Igreja das Tempestades. No entanto, considerando que ele ainda detinha o segredo do Porto Bansy, e poderia até ter relatado o assunto, seria fácil para ele levantar suspeitas com outra informação importante em tão pouco tempo.

Quanto à solução, foi muito simples. Ele poderia afixar alguns pôsteres na porta da frente dos Punidores Mandatários para que eles pudessem ver assim que saíssem.

Havia um pequeno problema com o plano de Klein: ele não sabia dizer qual das lojas ao redor da Catedral das Ondas era a identidade falsa dos Punidores Mandatários. Tudo o que pôde fazer foi obrigar Danitz a trabalhar um pouco mais e colar os pôsteres em todos os lugares, em locais de destaque, incluindo, entre outros, a porta da frente da Catedral das Ondas.

“… Eu deveria ter fugido mais cedo… Por que eu pensaria que esse sujeito salvou minha vida? Talvez eu tivesse sido convertido em libras de ouro se ele fosse qualquer outro aventureiro poderoso… Não, quem imaginaria que esse lunático resolveria tão facilmente a maldição do Deus do Mar. Fugir poderia me deixar em um estado ainda pior…” Enquanto lamentava interiormente, Danitz desenrolou a pilha de papel branco e olhou casualmente para o conteúdo.

“Depois que Letícia Dolera e companhia entraram e saíram da ruína do Deus do Mar na Ilha Symeem, eles foram perseguidos pela Resistência. Enquanto isso, Kalat e a Resistência tentavam vender uma estranha espada de osso que parecia um pouco torta. O corpo do Deus do Mar Kalvetua está à beira do colapso com um estado mental extremamente perturbado.”

“…”

Danitz congelou por dois segundos e, inconscientemente, olhou para Gehrman Sparrow.

“Eu posso entender as primeiras declarações, mas por que há uma menção de que o Deus do Mar Kalvetua está à beira do colapso e em um estado mental extremamente perturbado… Como Gehrman Sparrow sabe? Ele descobriu algum problema ao lidar com a maldição do Deus do Mar? E como ele lidou com a maldição do Deus do Mar? A organização por trás dele é mais poderosa do que eu pensava… Será que é semelhante à Ordem Aurora, na qual eles servem uma divindade real?” Quanto mais pensava nisso, mais Danitz tremia de medo.

A primeira vez que ouviu falar da Ordem Aurora originou-se de um assalto no mar. Naquela época, foi a primeira vez que viu a expressão séria de sua capitã. Depois disso, ele aprendeu alguns dos chamados conhecimentos gerais do mundo misterioso.

Klein respondeu a Danitz com um olhar sem emoção.

No pôster, ele eliminou quaisquer suposições subjetivas e apenas descreveu os assuntos que poderiam ser confirmados com certeza, para não interferir no julgamento dos superiores da Igreja das Tempestades.

Dentre eles, foi excluído o conteúdo referente a um item importante que Letícia e companhia haviam levado. O templo perdido foi transformado em uma ruína mais ampla e inclusiva do Deus do Mar. A base foi obviamente abandonada por Kalat e os outros depois de perceberem que algo havia acontecido com o Deus do Mar, então também não foi mencionado.

Danitz de repente retraiu o olhar, com medo de olhar mais longe.

“A Capitã disse que quanto mais segredos alguém tiver, mais perigoso ele será!” Ele pensou um pouco e disse preocupado: — Se colarmos na porta da frente da catedral, com certeza atrairá imensa atenção da Igreja das Tempestades.

— Eles descobrirão que fui eu quem fez isso?

Klein deu uma resposta concisa.

— Sim.

— ...

Danitz forçou um sorriso e disse: — Então eu não estaria em grave perigo?

Klein usou sua habilidade de palhaço para controlar sua expressão e respondeu calmamente: — Você já era um pirata que tem uma recompensa pela sua cabeça.

“Você acha que pode passear pelas principais ruas de Bayam agora?” Klein satirizou interiormente.

“Isso é verdade. Não importa o que aconteça, eles ainda vão me capturar e reivindicar minha recompensa… Não, há algo errado com isso!” Danitz deixou escapar: — Mas minha recompensa aumentará!

Klein olhou para ele, mas ele não disse nada. Tudo o que ele fez foi sorrir um pouco.

Por um momento, Danitz pensou ter ouvido uma pergunta retórica.

“Isso não é uma coisa boa?”

“Uma coisa boa para um burro querer!” Com uma risada seca, Danitz pegou a pilha de cartazes e, aproveitando os ventos fortes e a madrugada, afixou-os em local de destaque na rua próxima à Catedral das Ondas.

“Realmente parece postar um pequeno anúncio…” Klein, que estava com uma das mãos no bolso, observou de longe e comentou internamente.

Ele suspirou e pensou: “É bom ter uma assistente. Pelo menos, não tenho que fazer algo que manche a minha reputação… Se eu estivesse em Tingen ou Backlund, se algo assim tivesse acontecido… a cena seria linda demais para imaginar…”

Danitz finalmente alcançou o lado de fora da Catedral das Ondas, colou o pôster na porta da frente, cerrou o punho e bateu na porta.

Depois de terminar tudo isso, ele se virou e correu, como se houvesse dez Punidores Mandatários correndo atrás dele.

Klein não se atreveu a ser negligente. Ele puxou uma estatueta de papel, sacudiu-a e queimou-a até virar cinzas antes de caminhar rapidamente para outra rua.

Após seus recentes encontros com os Punidores Mandatários, ele tinha um profundo conhecimento de seu estilo e não ousava ser nem um pouco descuidado.

Foi somente quando estavam longe da Catedral das Ondas que eles diminuíram a velocidade e recuperaram a velocidade normal de caminhada.

Danitz tinha uma boa constituição; seu rosto não estava vermelho nem ele estava ofegante.

Ele ficou um pouco confuso e perguntou: — Por que você simplesmente não escreveu para a polícia ou jogou o caso no gabinete do governador-geral?

Antes que Klein pudesse responder, ele já havia percebido o porquê.

“Isso mesmo. A polícia de escalão inferior e o pessoal do gabinete do governador-geral são locais. Eles podem muito bem ter pena da Resistência ou podem ser crentes clandestinos do Deus do Mar.”

Enquanto conversavam, viraram uma esquina e viram um edifício vermelho extremamente grande na frente deles. O interior estava bem iluminado e a música podia ser ouvida lá dentro. Pessoas e carruagens entravam e saíam pela porta. Não exalava nenhuma vibração de que era tarde da noite.

— Ha, na verdade, acabamos andando até aqui. — Após um segundo de hesitação, um sorriso apareceu no rosto de Danitz, um sorriso que todos os homens compreenderam.

“Teatro Vermelho?” Klein, que era rico em conhecimento teórico, de repente percebeu.

Danitz riu maliciosamente.

— Este é um dos locais mais famosos de todo o Mar Sônia. Há garotas de Balam misteriosas e sedutoras, garotas de Feynapotter apaixonadas, donzelas de Intis livres e atraentes, damas de Feysac altas e graciosas, mulheres de Loen conservadoras e quietas, nativas gentis e dóceis…

“Esse sujeito sabe muito… Ele vem sempre?” Klein lançou um olhar para Blazing e não disse nada.

Por alguma razão, Danitz sentiu como se tivesse sido descoberto e imediatamente riu sem jeito.

— É disso que os piratas falam quando se gabam. Só estive aqui algumas vezes.

— Eu não tinha muito dinheiro no passado. Só consegui encontrar algumas medianas, principalmente na área do Mar da Névoa. Depois, juntei-me ao Sonho Dourado…

“Não é de admirar… Embora os homens da Contra-Almirante Iceberg recebam boas regalias de emprego e muitas vezes consigam partilhar o tesouro, ainda é muito difícil rejeitar algumas tradições… Comparado com os piratas típicos, este tipo pelo menos conhece a temperança e salva o seu dinheiro…” Klein pensou na iluminação.

Danitz não queria continuar no assunto porque mudou de assunto.

— Há muitas meninas de rua em Bayam, especialmente lá.

Ele apontou para longe e disse: — Era uma vez um pirata que fez uma experiência. Ele bateu aleatoriamente na porta de uma família, tirou algum dinheiro e pediu para fazer isso uma vez com a amante. No final, três a quatro famílias em cada dez concordaram. Tsk, se for alguém como você, que tem a aparência de Loen padrão, quase ninguém irá recusar. Eles podem esconder secretamente suas filhas para evitar que você a descubra. Heh heh, a Marinha de Loen cometeria muitos assassinatos e estupros aqui todos os anos; eles não são melhores que os piratas, mas apenas seriam mandados de volta ao país e pagariam algumas pequenas multas.

Klein ouviu em silêncio e de repente se lembrou da noite em que os crentes do Deus do Mar oravam ao redor da piscina. Ele pensou em seus rostos febris e entorpecidos.

…

Backlund, dentro da vila da família Odora.

Emlyn White, que tomou a iniciativa de expor certos problemas sobre si mesmo, seguiu nervosamente Cosmi para o subsolo. Ele mais uma vez chegou ao salão de pedra cinza onde o caixão de ferro preto estava guardado.

— Estimado Lorde Nibbs, por que você me convocou? — Embora Emlyn tivesse ensaiado essa cena em sua mente dezenas de vezes, ainda não conseguia remover completamente a tensão e a apreensão em seu coração.

Nesse estado, de repente entendeu um problema. Do ponto de vista dos estudos teatrais, o papel que desempenhava deveria esconder suas preocupações e medos.

“Não há necessidade de nenhuma ocultação especial… eu me saí bem!” Emlyn de repente ficou muito mais calmo.

Uma voz profunda e envelhecida soou no caixão coberto de símbolos e padrões mágicos.

— Para recompensá-lo.

— Pela Ancestral, você arriscou sua vida para orar ao Louco. Embora não tenha recebido uma resposta, você correu um risco enorme. Este é um ato que precisa ser recompensado.

— Aqui está um cheque de aceitação de 7.000 libras, uma recompensa para você. Não entreguei a você em tempo hábil devido à Grande Poluição de Backlund, mas nunca é tarde demais.

— Ao mesmo tempo, você deve estar sempre atento a si mesmo e não relaxar. Se algo anormal acontecer, informe imediatamente Cosmi.

“Ele realmente me deu dinheiro…” Emlyn quase se esqueceu de fechar a boca.

Capítulo 540 - Supressão

Mesmo quando Emlyn White deixou a região subterrânea da família Odora, ele ainda achava as coisas surreais. Não conseguia acreditar que poderia ser tão facilmente recompensado com 7.000 libras.

O cheque era leve em suas mãos, mas ele sentiu o absurdo da realidade.

“O método do Enforcado foi realmente eficaz… Em vez de me expor e me punir, Lorde Nibbs me deu uma recompensa generosa. E isso foi feito apenas para fingir ignorância enquanto me encorajava a fazer tentativas para que ele pudesse observar em segredo… Os pensamentos dos Sanguíneos também são tão complicados…” Emlyn suspirou, sua mente parecendo à deriva.

Rapidamente, ele parou de divagar seus pensamentos e voltou sua atenção para a recompensa de 7.000 libras.

“Com isso, posso comprar os restos mortais daquele barão do Enforcado e transformá-los em uma poção…”

“Em breve me tornarei um barão — Barão Sanguíneo, Lorde Emlyn White!”

Os olhos de Emlyn brilharam quando seus passos ficaram significativamente rápidos.

Dentro dos Sanguíneos, se alguém não recebesse o ritual correspondente dos mais velhos, eles permaneceriam presos no mesmo nível em que estavam durante o nascimento. Era quase impossível contar com o tempo para avançar.

A menos que alguém tivesse muita sorte, tendo um ancestral da família que estava chegando ao fim de sua vida, de modo que não tivessem escolha a não ser conceder seus poderes a um descendente por meio de um ritual, a maioria dos sanguíneos como Emlyn permaneceria presos ao conceito de *idade adulta*. Pode não haver qualquer chance de obterem um *título aristocrático* durante décadas.

O pai e a mãe de Emlyn viveram durante anos, mas ainda não se tornaram barões até aquele dia. Eles não conseguiam sequer ver qualquer esperança de se tornarem um!

Quando Emlyn saiu pela porta, não pôde deixar de olhar para Cosmi Odora, que estava próximo.

“Este idoso Sanguíneo que atuou na era Roselle só é barão até hoje… E estou prestes a alcançar esse posto também! Um dia, me tornarei um Marquês Sanguíneo como Lorde Nibbs! Não, um duque, ou mesmo um príncipe! Somente fazendo isso poderei assumir a responsabilidade de ser o messias dos Sanguíneos… Sim, os restos mortais do barão custam apenas cerca de quatro mil libras; Vou ter muito dinheiro sobrando. Posso até comprar mais algumas bonecas e dar-lhes algumas roupas novas…” Emlyn inconscientemente endireitou as costas e começou a andar cada vez mais orgulhoso.

…

Na casa dos Berg, na Cidade de Prata.

Derrick acendeu algumas velas e se preparou para o ritual de sacrifício.

A frequência do relâmpago alternou várias vezes antes que ele finalmente encontrasse uma oportunidade.

Ele tinha certeza de que o Chefe não conseguiria ficar de olho nele naquele momento, pois havia saído da Cidade de Prata com o garotinho, Jack, que já havia se recuperado um pouco, e um grupo de exploradores, em busca para a chamada rota que ia do litoral à cidade destruída.

Não demorou muito para que Derrick arrumasse tudo e dissesse o nome honroso do Sr. Louco em voz baixa e reverente.

Ele sacrificou muito habilmente e metodicamente a bolsa estomacal do Devorador de Espíritos necessária à Srta. Mágica, e os ingredientes Beyonder designados pelo Sr. Enforcado, ao governante acima da névoa cinza.

Havia muitas rachaduras nas sólidas muralhas da Cidade de Prata, mas elas estavam cheias até a borda com solo preto e duro. Fios densos de ervas daninhas cresciam sobre elas, balançando ao vento como cabelo humano.

De repente, todas se levantaram como se quisessem capturar alguma coisa, mas ficaram flácidas, sem qualquer força.

…

De manhã cedo, na Catedral das Ondas.

Alger Wilson, que veio buscar a recompensa, ouviu uma notícia importante do bispo da diocese, Chogo.

Letícia Dolera, da Ordem Ascética de Moisés, disfarçou-se de arqueóloga e entrou nas profundezas da selva na Ilha Symeem. Não se sabe o que ela fez que infligiu ferimentos graves ao Deus do Mar Kalvetua, que estava escondido há anos, levando-o à beira do colapso. Como resultado, este deus procurou freneticamente uma oportunidade de sobreviver.

“Há rumores de que este espírito maligno que se autodenomina *Deus do Mar* foi descoberto por dois poderosos cardeais militares há muito tempo. Depois de ter sido derrotado por eles através do uso de um Artefato Selado, ele mal conseguiu escapar e se esconder… Esta situação persistiu por mais de cem anos. Sem quaisquer mudanças intrínsecas, por que entraria em colapso repentino e seria incapaz de manter a sua existência?” Alger franziu a testa ligeiramente, perguntando-se qual seria a diferença.

“Uma situação criada deliberadamente pela Ordem Ascética de Moisés?”

“Mas por que não fizeram isso nos últimos cem anos?”

“Para complementar um de seus outros planos?”

Entre especulações e dúvidas, Alger de repente percebeu um fator importante.

A maior e mais fundamental diferença entre os últimos cem anos e agora foi que O Mundo tinha chegado a Bayam!

O abençoado do Sr. Louco veio ao Arquipélago Rorsted!

“Sua aparição em algum lugar indica que algo grande está para acontecer ou está se formando? Anteriormente, era a Grande Poluição de Backlund, e havia a anormalidade no Porto Bansy. Agora, há a luta moribunda do Deus do Mar Kalvetua e a trama desconhecida da Ordem Ascética de Moisés... Não, para ser mais preciso, onde quer que um grande problema esteja se formando ou prestes a acontecer, os abençoado do Sr. Louco estarão lá! Eles aceitam os arranjos do Sr. Louco e interferem nas atividades dessas organizações secretas, dos deuses malignos e dos anjos!” Assim que sua linha de pensamento mudou, Alger foi subitamente esclarecido, sentindo como se tivesse compreendido a verdade.

“Não é que as coisas aconteçam onde quer que o Mundo esteja, mas que o Mundo e os outros abençoados aparecerão quando algo estiver para acontecer!”

“Que bem isso traz para o Sr. Louco? É uma conspiração apenas para destruir os esquemas do inimigo, ou ajuda *Ele* a remover o seu selo e libertar mais poder?” Alger conteve suas dúvidas e decidiu aproveitar a oportunidade para enviar algumas informações anteriores.

Ele cerrou a mão direita em punho e pressionou-a contra o peito esquerdo. Ele disse com um olhar de hesitação: — Excelência, enquanto perseguia as forças remanescentes de Steel, ouvi uma informação.

— O que é? — Chogo planejou originalmente enviar este capitão ao mar em busca de vestígios da Resistência, mas foi interrompido à força por ele. Por um momento, sentiu-se irritado.

Alger *lembrou-se* e disse: — Alguém mencionou Porto Bansy em uma conversa. Mencionaram que ali havia acontecido uma anormalidade, mas os descendentes da família Médici estavam bem escondidos e acabaram não sendo descobertos.

“Porto Bansy, anormalidade…” Chogo deu um passo à frente e pressionou: — O que mais eles disseram?

— Além de mencionar que houve um bispo corrompido da Igreja, nada mais. Excelência, a família Médici é uma família sombria da Quarta Época? — Alger perguntou deliberadamente.

A expressão de Chogo afundou.

— Isso não é algo que você deveria saber.

— Vou relatar isso a Sua Eminência Kottman imediatamente.

Kottman era um Cardeal da Igreja das Tempestades, o Arcebispo do Mar Rorsted, um diácono de alto escalão dos Punidores Mandatários e o verdadeiro governante do mundo Beyonder no arquipélago, Jahn Kottman.

Chogo pensou por um momento antes de perguntar: — Quem foi a pessoa que mencionou isso? Como ele é?

Alger estava preparado há muito tempo.

— Eu não os conheço e eles nunca mais apareceram.

— Lembro-me de que a pessoa que mencionou Porto Bansy e a família Médici era um jovem de aparência comum, rosto magro, testa larga, olhos pretos e cabelos pretos. Ele usava um monóculo.

— Ele pareceu notar que eu estava escutando, mas não demonstrou nenhuma raiva. Em vez disso, ele sorriu para mim.

Alger estava descrevendo o Blasfemador Amon!

Ele queria que os cardeais acreditassem que a exposição do segredo sobre a família Médici e o porto de Bansy era o resultado de uma luta entre os Reis dos Anjos.

“Esta é realmente uma pessoa adequada para usar como razão... *Ele* não apareceria para se defender, e mesmo que aparecesse, ninguém acreditaria... E claramente, qualquer adivinhação a respeito dele teria zero resultados... Se os meios Beyonder forem usados para confirmar minha fonte de informação, haverá fortes sinais de interferência do Sr. Louco e eles não serão capazes de obter uma resposta precisa. Pelo que parece, isso é equivalente ao que Amon fez...” Alger pensou com considerável alívio.

Chogo assentiu levemente.

— Encontre essas pessoas e rastreie o paradeiro da Resistência.

— Sim, Excelência! — Alger respondeu com um olhar de piedade e bateu com o punho direito no peito esquerdo.

...

Nuvens escuras cobriram o céu enquanto a chuva caía torrencialmente, criando uma névoa branca no processo.

No porto de Bayam, a água azul subia lenta, mas firmemente, e os cargueiros e transatlânticos balançavam como folhas flutuando no ar.

A chuva continuou a cair e o nível do mar aproximou-se gradualmente do dique. A cidade foi inundada em muitos lugares e o meio ambiente foi bastante reprimido.

Um por um, os fanáticos e entorpecidos moradores, com suas camisas Taraba e jaquetas esfarrapadas, chegaram à beira do penhasco ou do dique antes de pularem no mar.

Sua carne e pele perdiam rapidamente a umidade à medida que caíam, e já eram cadáveres dessecados quando caíram no mar.

Um grupo de pessoas se revoltava ao abraçar um marinheiro da Marinha que saía de uma base. Eles o morderam com raiva até a morte com os dentes, reduzindo-o a uma bagunça mutilada e sangrenta e causando caos nas ruas.

Uuuu!

Estrondo!

O dique ruiu e a subida da água do mar despejou-se na cidade de Bayam.

Quando Klein acordou de repente, sua mente estava repleta da cena de seu sonho.

Para um Vidente, esta foi uma revelação muito clara!

“O Deus do Mar Kalvetua não conseguiu encontrar uma maneira de sobreviver e desistiu completamente, resultando em uma loucura completa. Queria criar uma tempestade, provocar um tsunami e afogar o arquipélago Rorsted para que incontáveis pessoas pudessem se juntar a ele na morte? Ao mesmo tempo, seus devotos estão começando a praticar atos extremos… Já informei a Igreja das

Tempestades. Eles provavelmente conseguirão impedir… Não, mesmo que eu não os tivesse informado, definitivamente seriam capazes de sentir um problema com o aparecimento de tal situação. Eles então dariam a resposta necessária…” Klein ficou de pé, vestiu suas roupas e saiu do quarto.

Ele viu Blazing Danitz parado perto da janela, olhando para fora.

Ele viu as nuvens baixas enquanto a chuva caía, como se fosse interminável.

“Um sinal apareceu?” Klein foi até Danitz, que também observava o clima repressivo. Ele podia ouvir vagamente o som anormal da maré.

No meio do silêncio, o som de um trovão explosivo de repente ecoou no ar. As nuvens cor de chumbo rapidamente se separaram e a chuva parou. Na direção do cais tudo voltou ao normal.

O sol da manhã brilhava do alto do céu, banhando Bayam com luz sagrada.

Danitz sibilou e disse para si mesmo: — Jahn Kottman mudou o clima…

“Jahn Kottman… Cardeal da Igreja das Tempestades e diácono de alto escalão dos Punidores Mandatários? Ele suprimiu os poderes de Kalvetua?” Klein retraiu o olhar enquanto pensava.

Danitz deu um suspiro de alívio.

— Eu estava bastante preocupado agora. Heh heh, com medo de que o Deus do Mar, que está à beira de um colapso, criasse um desastre.

— Mas há Jahn Kottman.

Vendo que Gehrman Sparrow estava em silêncio, ele continuou acrescentando: — No mar, mesmo o Rei dos Cinco Mares e a Rainha Misteriosa não serão iguais a ele.

— A Capitã disse que ele é um semideus da Sequência 3. O nome da poção é…

— É… Rei do Mar!

Capítulo 541 - Visitante

“Rei do Mar…” Ao ouvir o nome da Sequência de Jahn Kottman, a primeira coisa que Klein pensou foi no nome honroso completo do Senhor das Tempestades: *O Rei dos Céus, o Imperador dos Mares, o Senhor da Calamidade, o Deus das Tempestades!*

“A Sequência 3 é Rei do Mar… A Sequência 0 contém os elementos do Imperador do Mar, então combina bem… Eu me pergunto como é chamada a Sequência 0 do caminho da Tempestade…” Klein olhou pela janela novamente e viu que, embora o tempo ainda estivesse sombrio, o sol da manhã nasceu. O som da maré recuou e a chuva parou.

Ele retirou seus pensamentos e analisou a situação a partir das informações que Danitz havia revelado.

“O nome da poção é Rei do Mar, o que significa que os semideuses correspondentes da Sequência 3, os Santos, devem atuar como um Rei do Mar. E toda atuação tem uma premissa: possuir todos os poderes necessários…”

“Como Rei do Mar, ele seria definitivamente um poderoso governante dos mares que controla, mesmo que haja uma limitação de distância. Ele seria capaz de andar livremente no fundo do mar, causar tsunamis como quisesse, elevar o nível do mar e controlar a vida marinha… Lutando em seu *território*, eles são absolutamente capazes de suprimir todos os semideuses do mesmo nível… O Rei dos Cinco Mares e a Rainha Misteriosa também estão aproximadamente nesse nível. Acontece que existem diferenças de força por causa dos diferentes graus de digestão e da compreensão de seus poderes?”

“Mas não importa o que aconteça, enquanto estiverem no mar, os Reis dos Mares são quase imbatíveis…”

“Com as habilidades demonstradas pelo Rei do Mar, juntamente com o ambiente oceânico, se alguém não viu o Eterno Sol Ardente, o Verdadeiro Criador e outros deuses verdadeiros, não é incompreensível que as pessoas o adorassem, acreditassem nele e orassem para ele…”

“Muitas das divindades que receberam adoração primitiva podem estar neste nível. Eles podem até não ser anjos…”

“Sim, *não olhe diretamente para Deus* refere-se a uma verdadeira divindade. Anteriormente, o Deus do Mar Kalvetua não me dava tal sensação, nem o avatar de Amon. Claro, não posso ter certeza se o corpo real de um Rei dos Anjos tem algum tipo de atributo que também não permite olhar diretamente para eles…”

“Um é um Deus do Mar que está à beira do colapso e, no máximo, um Sequência 3, enquanto o outro é um Rei do Mar que está em boas condições e é capaz de usar Artefatos Selados a qualquer momento. O resultado é óbvio. Jahn Kottman definitivamente seria capaz de suprimir a loucura de Kalvetua para evitar que o mar afogasse

Bayam. Ele impediria que toda a Ilha da Montanha Azul e suas muitas cidades se transformassem em uma ruína marítima perdida…”

“Espere mais alguns dias. A loucura de Kalvetua se dissipará completamente, o que acabará resolvendo o problema. Esta é a maneira mais simples e eficaz de lidar com a situação e não causaria nenhum pânico. A maioria das pessoas aqui nem detectaria nada de errado.”

“No entanto, também existem alguns problemas. Em primeiro lugar, não deveria haver outros acidentes. É um mistério o que aquela arqueóloga, Letícia, fez na Ilha Symeem. Ela orquestrou sozinha a morte do Deus do Mar. Talvez as forças que a apoiam — seja a Ordem Ascética de Moisés ou o Elemento do Amanhecer — possam aproveitar a oportunidade para buscar algo. Este é o maior perigo latente. Sim, também deveria haver um Beyonder de alta sequência no gabinete do governador-geral e nas forças armadas. Esta é uma base de colônia que o reino tem no Mar Sônia… As coisas não vão acabar tão ruins…”

“Depois, há os crentes fanáticos que provavelmente se tornarão sacrifícios à medida que Kalvetua ficar mais louco e mais próximo de sua morte. São como milheiros durante a colheita, milho cai como água.”

“No entanto, para a Igreja das Tempestades, isso não é um desenvolvimento tão ruim. Os mais piedosos dos hereges morreriam com sua divindade, o que lhes pouparia o trabalho de examiná-los e manipulá-los. Se não fossem muito piedosos, não seriam muito afetados, e é possível reformá-los… A única desvantagem é que o Arquipélago Rorsted ficaria sem mão de obra por um longo período de tempo. Embora tal problema seja problemático, desde que *cerrem os dentes*, as coisas podem ser resolvidas. Assim, é mais provável que a Igreja das Tempestades, o Rei do Mar Jahn Kottman, fique sentado e não faça nada… Ufa, eu me pergunto quantas pessoas morrerão nos enclaves e favelas nativas por causa disso…” Os pensamentos de Klein foram subitamente interrompidos por um conjunto uniforme de passos e um rugido alto no céu.

Instintivamente, ele olhou para cima e viu aeronaves pintadas em azul escuro, com vários canhões e metralhadoras para fora, passando por ele enquanto se dirigiam em direções diferentes.

Na rua principal, soldados com casacos vermelhos, calças brancas e botas de couro preto estavam alinhados em fileiras organizadas. Eles carregavam rifles e arrastavam canhões enquanto seus contingentes passavam.

A atmosfera tensa e solene se espalhou de repente.

“Isto é uma colônia…” Klein inexplicavelmente sentiu sentimentos confusos enquanto suspirava para si mesmo.

— Eu me pergunto quanto tempo a Igreja levará para se livrar daquela serpente marinha e encontrar o lugar onde ela está escondida. Esse lugar é definitivamente um tesouro com inúmeros itens preciosos… — Danitz, cujo trabalho principal era caçador de tesouros, falou de repente, parecendo ao mesmo tempo expectante e cheio de arrependimento.

Sua atitude mudou extremamente rápido. Ele já havia reduzido o Deus do Mar a uma serpente marinha, usando *ela* como pronome.

“A Igreja não fará outra coisa senão manter o assunto suprimido. Eles verão Kalvetua perecer apenas por esperar alguns dias… Claro, os membros da Igreja das Tempestades podem não ter esse tipo de paciência, especialmente quando ouvi dizer que o trabalho principal de Jahn Kottman é ser um diácono de alto escalão dos Punidores Mandatários. Acontece que, com o arquipélago isolado no exterior, ele também trabalha meio período como cardeal para unificar sua autoridade. Talvez seu estilo de fazer as coisas seja mais parecido com o de um Punidor Mandatário… O lugar onde Kalvetua está escondido? Essa ruína está quase integrada ao mundo espiritual. Encontrá-lo não seria tão fácil; caso contrário, não estaria vivo até hoje…” Ao pensar nisso, Klein de repente teve uma ideia.

“A ruína onde Kalvetua está escondido seria muito difícil de encontrar no mundo real. Como já morreu, não é algo que possa ser encontrado daqui a um ano ou mais, a menos que informações mais precisas sejam obtidas.”

“Mas se a busca fosse feita no mundo espiritual?”

“O mundo espiritual tornaria ainda mais difícil identificar sua localização, mas não faltam opções. A Serpente de Mercúrio Will Auceptin já fez isso com a ajuda de seu origami… Ainda não tenho ideia de como fazer isso exatamente, mas isso não é importante. Posso perguntar ao Sr. Azik. O domínio da morte controla parte da autoridade do mundo espiritual… O Submundo, ou devo dizer *Inferno*, foi criado pelo Fênix Ancestral Gregrace no mundo espiritual…” Um pensamento passou pela mente de Klein. Ele pegou o antigo e requintado apito de cobre, colocou-o na boca e soprou.

Ele acreditava que mesmo que voltasse para o quarto ou entrasse no banheiro, o enorme corpo do mensageiro seria descoberto por Danitz, que também tinha uma percepção espiritual não trivial, por isso não o escondeu.

Danitz estava imaginando os tesouros do Deus do Mar Kalvetua quando de repente sentiu um arrepio no pescoço.

Ele sentiu algo interiormente e rapidamente ativou sua Visão Espiritual antes de olhar para o lado. Lá, viu ossos brancos saindo do chão e voando para cima, formando um esqueleto gigante com uma cabeça ilusória que perfurava o teto.

O esqueleto abaixou ligeiramente a cabeça; suas duas chamas negras em seus olhos eram visíveis até mesmo através do teto.

A sensação opressiva trazida por seu corpo maciço fez Danitz pular para o lado. Seu corpo estava meio curvado e ele conjurou uma chama escarlate na palma da mão direita.

“Que tipo de monstro é esse?” Danitz olhou surpreso para Gehrman Sparrow, apenas para vê-lo segurando um apito de cobre e levantando a cabeça enquanto olhava para o monstro esquelético.

Klein olhou para o enorme mensageiro enquanto o enorme mensageiro olhava para ele. Ambas as partes pareciam congeladas no lugar.

“... Tsk, eu estava muito ansioso. Chamei o mensageiro antes mesmo de escrever a carta... Devo fazê-lo ficar aqui ou deixá-lo voltar primeiro e depois? Agora sou Gehrman Sparrow, sim – Gehrman Sparrow!” Klein não disse nada. Ele indiferentemente desviou o olhar, demorou a encontrar papel e caneta e começou a escrever a carta.

Ele deu uma descrição geral do assunto sobre o Deus do Mar Kalvetua, mas escondeu o fato de que quase foi possuído e como teve que usar emprestada a névoa cinza para dissipar a maldição. Ele misturou informações sobre as ruínas de Kalvetua, onde se escondeu, ao descrever o sonho que acabou de ter.

“... Talvez uma solução possa ser produzida usando o mundo espiritual, mas não tenho o conhecimento correspondente e espero receber sua orientação.”

Klein dobrou o papel e se virou para ver que a mão do mensageiro havia se fechado fortemente em algum momento.

Ele fingiu não notar nada e jogou a carta para cima.

O mensageiro parou por um segundo, depois abriu a mão e pegou a carta.

Seu corpo de repente se desintegrou e seus ossos desmoronaram, perfurando o chão.

— O que… o que foi isso? — Danitz finalmente emitiu um som.

Klein olhou para ele e respondeu calmamente: — Mensageiro.

“Mensageiro?” Danitz ficou surpreso por um momento antes de entender o que ele queria dizer.

“Um monstro tão enorme e assustador é na verdade um mensageiro usado para entregar cartas? Na verdade, existe uma poderosa organização secreta por trás de Gehrman Sparrow!”

“Se eu tivesse um mensageiro assim, todos no navio me invejariam. Seria muito, muito legal!” Danitz pensou em como se gabaria e exibiria seu mensageiro quando voltasse ao navio.

Guardando o apito de cobre de Azik, Klein pegou uma cadeira e sentou-se, preparado para tomar o café da manhã daqui a pouco.

Depois de um tempo, ele ouviu batidas na porta.

Danitz se aproximou cautelosamente e, com a ajuda do olho mágico, percebeu que a pessoa na porta era um homem de meia-idade com um chapéu em forma de barco.

— Elland? Como você encontrou este lugar? — Danitz perguntou enquanto abria a porta.

O visitante foi o capitão do Ágata Branca, o Justo Elland.

Com rugas no canto dos olhos, Elland olhou para dentro da sala e riu.

— Quando você estava se registrando neste hotel, você usou o nome de Gehrman Sparrow para o registro. É fácil encontrá-los.

“Isso porque essa identidade é bastante adequada e inocente. Além disso, aos olhos da Igreja das Tempestades, eu pertenço aos militares…” Klein levantou-se lentamente e disse a Elland: — O que aconteceu?

Elland apontou para fora e disse: — Bayam sofreu um acidente, mas não é um grande problema. Os militares uniram forças com a Igreja e estão atualmente a realizar uma operação de busca e detenção por toda a cidade. Eles estão procurando por alguns Beyonders poderosos que são arqueólogos de nome.

— Para encontrar o alvo o mais rápido possível, os militares usaram todos os recursos, mas ainda não são suficientes para uma cidade tão grande. Heh heh, eles acreditam que embora você seja de origem desconhecida, você é muito amigável conosco. Eles esperam que você possa ajudar na busca e evitar que acidentes aconteçam. A remuneração correspondente estará disponível após tudo ser resolvido.

“Tudo isso graças a você por exagerar meu grau de simpatia… Ou seja, depois da Igreja da Deusa e da Igreja do Vapor e da Maquinaria, posso mais uma vez receber dinheiro dos militares?” Por um momento, Klein sentiu sentimentos confusos.

Vendo que não respondeu imediatamente, Elland acrescentou: — Embora não haja grandes problemas, quanto mais cedo encontrarmos o alvo, mais cedo poderemos controlar o desastre correspondente.

— E talvez isso possa salvar mais algumas pessoas.

Klein ficou em silêncio por um momento antes de assentir gentilmente.

— OK.

Capítulo 542 - Bayam sob Toque de Recolher

Ao ver Gehrman Sparrow vestir o casaco e o chapéu e pegar a bengala, Danitz lembrou que aparentemente havia sido esquecido.

Ele tossiu uma vez e, sob o olhar de dois pares de olhos, disse: — P-preciso segui-lo?

“É melhor não... Quem sabe o que aconteceria! Antes disso, tínhamos parado apenas no Porto Bansy, mas acabamos nos deparando com uma situação bastante estranha. Ontem à noite, trouxe Gehrman Sparrow para visitar o contato da Resistência e acabei me envolvendo com a maldição do Deus do Mar. Hoje, se eu seguisse esse louco em busca de Letícia e dos outros arqueólogos, quem sabe o que aconteceria?” Danitz olhou para baixo e olhou para o braço esquerdo, que ainda estava amarrado com uma tala. Em questão de dias, ele sentiu que havia encontrado mais eventos do que em meses ou mesmo meio ano.

— Você pode ficar aqui, mas alguém virá aqui para fazer uma busca mais tarde. — Elland riu.

“Alguém vai investigar esta área? E então o grande pirata Blazing seria capturado e transformado em libras de ouro?” Danitz franziu a testa e riu secamente.

— Além da recompensa, não há muitas oportunidades de ganhar dinheiro com os militares. Estou muito disposto a tentar.

— O único problema é que você terá que esperar alguns minutos. Vou usar um disfarce, Sr. Capitão. Não quero colocá-lo em uma situação difícil, causando mal-entendidos desnecessários.

“Se eu não me disfarçar, para um grande pirata como eu se envolver em operações com os militares e a igreja, isso só resultará na minha captura imediata…” Danitz imaginou-se sendo pressionado, tendo um joelho esmagando suas costas, lutando como um bagre.

Depois de pensar por alguns segundos, Elland tirou uma máscara preta como ferro do bolso interno e jogou-a.

— Basta colocar. Vou explicar o resto.

“Sim, não há necessidade de perder tempo com disfarces inúteis…” Klein avaliou interiormente.

Sem dizer uma palavra, ele girou a maçaneta e saiu da sala.

Elland seguiu logo atrás e Danitz correu para alcançá-los enquanto pegava seu casaco e colocava a máscara de ferro.

Quando chegaram à rua onde havia muitas inundações, mas não havia pedestres nas ruas, Klein pressionou o chapéu e perguntou: — Como começamos?

Elland riu.

— Nas regiões.

— Minha classe Beyonder tem algumas características especiais. Contanto que eu veja a pessoa em carne e osso, em uma foto ou em um esboço, serei capaz de lembrar com firmeza a aparência do alvo e obter uma sensação adicional em um nível extraordinário. Sim, também posso detectar quaisquer anormalidades e captar traços indistintos. Quando reunidos, permitem-me fazer análises investigativas de uma maneira bastante eficaz.

“Caminho do Árbitro, Sequência 8: Xerife…” Klein assentiu pensativamente e perguntou enquanto eles caminhavam: — Você está com os pertences deles?

O pôster que Danitz postou ontem à noite tinha um retrato de Letícia anexado. Klein usou magia ritualística para orar para si mesmo e produzi-la.

— Não. — Elland balançou a cabeça. — Ainda não sabemos do seu paradeiro anterior. A única coisa que podemos confirmar é que eles só voltaram da Ilha Symeem por volta das 15h de ontem. E depois das 14h, nenhum navio de passageiros saiu do cais. E que devido ao tempo desta manhã, apenas a entrada é permitida.

“Ou seja, Letícia e companhia ainda não partiram de barco…” Klein entendeu o que Elland quis dizer.

Danitz de repente soltou um sorriso de escárnio.

— Isso não significa nada. Talvez eles tenham saído de Bayam ontem à tarde e tenham ido para outras cidades da ilha.

Ilha da Montanha Azul era a maior ilha do arquipélago Rorsted. Era muito grande e possuía florestas densas e ricos recursos minerais. Portanto, havia muitas cidades na ilha, e todas foram construídas em torno de terras férteis com surpreendentes reservas de recursos minerais.

Por esta riqueza, o Reino de Loen primeiro subornou os príncipes indígenas, depois forçou-os a usar a força e, finalmente, criou o gabinete do governador-geral. De uma forma mais eficiente, abriu estradas largas que conduziam às cidades e concluiu vários trilhos-de-ferro importantes — isto sob a forma de estabelecer uma empresa ferroviária correspondente para vender ações e angariar fundos na Bolsa de Valores de Backlund.

É claro que esses grandes projetos foram acompanhados pela morte de muitas pessoas locais, locais de construção sinistros, trabalho excessivo, tratamento quase escravo e um salário bastante modesto, que permitiu que os corpos fossem enterrados um após o outro sob o leito da estrada e dormentes da ferrovia.

Até hoje, um grande número de moradores ainda odiava a ferrovia, acreditando que ela havia engolido uma grande quantidade de vidas humanas e provocado inúmeros sofrimentos. Era o símbolo de um deus maligno e demônio.

Elland virou a cabeça para olhar para Danitz e disse: — Se eles partirem por terra, não há nada com que se preocupar.

— Por que? — Danitz perguntou, intrigado.

“É muito simples. As estradas que atravessam a floresta são controladas pela Resistência, e a maioria da Resistência são crentes no Deus do Mar. Portanto, como Letícia e os outros, responsáveis pelo colapso de Kalvetua, ousariam passar por essas regiões à noite? Se eles ousassem, então isso só poderia significar uma coisa; não perceberam a gravidade das consequências do que fizeram nas ruínas do Deus do Mar na Ilha Symeem. Isso também nega a conjectura de que a Ordem Ascética de Moisés ou o Elemento do Amanhecer tenham outros motivos...” Klein controlou a vontade de balançar a cabeça e seguiu Elland para outra rua.

Sem explicar nada, Elland pegou um aviso e entregou-o a Gehrman Sparrow.

— O alvo principal é esta mulher.

“Eu desenhei essa mulher...” Klein olhou para ela antes de jogá-la para Danitz.

Nesse momento, ouviram o som intenso de luta vindo da sala ao lado.

— Ela foi encontrada? — Danitz fez a pergunta que Klein queria fazer.

— Provavelmente não. — Elland balançou a cabeça. — De acordo com as ordens, a primeira coisa a fazer ao descobrir o alvo é soltar fogos de artifício vermelhos. Assim que aparecer, todos se aproximarão daquele local. Se alguém encontrar outros criminosos procurados com os quais não consiga lidar sozinho, deverá soltar fogos de artifício laranja. As equipes vizinhas correriam para reforçá-los. Se forem piratas ou criminosos comuns, devemos lidar com eles nós mesmos. Vamos esperar. Talvez seja porque os fogos de artifício não puderam ser lançados a tempo…

Enquanto ele falava, o vidro do terceiro andar da casa que dava para a rua quebrou com um estalo. Um homem musculoso e parecido com um urso saltou. Sua velocidade foi extremamente rápida enquanto corria para longe como uma chita.

Neste momento, uma enorme sombra o envolveu e sons estridentes vieram do céu.

O corpo do homem musculoso foi quase despedaçado pelo fogo da metralhadora quando ele caiu no chão sem oferecer qualquer resistência. O sangue fluiu e tingiu o chão de vermelho. Se os moradores não fossem proibidos de sair de casa, teriam gritado.

Em algum momento, a aeronave flutuou, mas não parou e virou em outra direção.

— … Goltadt. — Danitz reconheceu a vítima.

Vendo Gehrman Sparrow virar a cabeça, ele forçou um sorriso e disse: — Este é o líder de uma tripulação pirata. Ele é de Feysac, com uma recompensa de 950 libras.

“Feysac… Então eles são realmente selvagens… Ele realmente correu em uma rua com toque de recolher, completamente inconsciente de estar em guarda contra ataques de cima… Isso mesmo. Alguns piratas passaram a noite inteira em estado de embriaguez. Eles não têm ideia de que até mesmo aeronaves foram despachadas… Se ele tivesse planejado sua rota de fuga, então poderia ter sido capaz de se esquivar do fogo da metralhadora…” Klein desviou o olhar e observou o monstro pintado de azul escuro voar sobre o telhado.

Quando Danitz viu o resultado do pirata, ficou grato por ter seguido Gehrman.

Vendo que o alerta aqui havia sido suspenso, Elland não demorou mais e conduziu Klein e Danitz para a área que ele estava encarregado.

Depois de caminhar rapidamente por cinco ou seis minutos, eles viram uma barricada no cruzamento à sua frente. Armas foram montadas e canhões montados. Soldados de Loen em uniformes vermelhos montavam guarda na área em silêncio.

Do outro lado da barricada, vinte a trinta cadáveres estavam espalhados pelo chão, formando uma formação de vanguarda.

Suas roupas estavam esfarrapadas e seus rostos magros, indicando claramente que eram nativos.

Um pouco mais longe, várias crianças nativas estavam escondidas em um canto. Estavam olhando silenciosamente para eles com medo.

Seus olhos estavam escuros e seus rostos estavam sujos.

Klein e companhia ficaram em silêncio por alguns segundos antes de circular pela área.

...

Backlund, Burgo Cherwood.

Fors ergueu a xícara de cerâmica da mesa e sentiu o calor.

Ela despertou e esperou calmamente por qualquer mudança.

A temperatura da água quente caiu rapidamente e uma fina camada de gelo apareceu na superfície do líquido. Geada branca apareceu na borda da xícara.

— Eu sou uma Mestra de Truques agora... — Fors fechou os olhos de alegria.

Ela não perdeu tempo depois de receber a bolsa estomacal do Devorador de Espíritos, imediatamente produzindo a poção e completando o avanço. Ela obteve um grande número de feitiços de menor potência.

Entre eles, os favoritos de Fors eram Névoa, Vento, Flash, Congelamento, Choque Elétrico e Queda, que faziam as pessoas escorregarem.

Somente neste ponto ela sentiu que era uma Beyonder completa. Não era mais alguém que só conseguia atravessar paredes ou confiar apenas na magia ritualística.

...

Quase ao meio-dia, Elland, com a ajuda de Klein e Danitz, havia concluído a maior parte da investigação.

— Vamos comer um pouco de pão e beber um pouco de água antes de continuar. — Ele tirou o chapéu em forma de barco e falou com os lábios ressecados.

Klein estava prestes a assentir quando viu um fogo de artifício laranja voando no ar não muito longe.

Sem hesitar, Elland colocou o chapéu e correu naquela direção.

— Eu irei apoiá-los.

— Laranja significa outros criminosos procurados que não podem ser tratados sozinhos... Quem poderia ser? — Danitz disse para si mesmo com interesse.

Ele correu devagar, esperando que a batalha terminasse antes de ele chegar. Então, viu Gehrman Sparrow seguir atrás do Justo Elland, deixando-o sozinho.

Olhando para o *monstro azul escuro* voando em sua direção, Danitz soltou uma risada vazia e acelerou o passo.

Dois minutos depois, chegaram ao destino e avistaram uma casa com gramado de frente para a rua. Três ou quatro militares estavam caídos no chão. Seus rostos estavam pálidos e seus corpos tremiam como se tivessem sido jogados em um lago congelado.

Quanto mais Klein caminhava naquela direção, mais frio sentia, era como se tivesse chegado às regiões polares.

Logo descobriu que as valas do lado de fora da casa estavam cheias de neve espessa.

Só então, uma explosão de risadas femininas veio de dentro da casa em tons variados, alternando entre loucura e estranheza.

— Hahaha...

— Gyahaahaahaa...

— Hahaha...

— Gyahaahaahaa...

Danitz não pôde deixar de parar e tocar seu pescoço, que estava arrepiado, com a mão direita.

Com um som estridente, a janela se abriu e um corpo carbonizado voou para fora.

Aterrissou com força no chão, como se tivesse sido pego em um inferno.

Com apenas um olhar, Klein foi capaz de reconhecer através de sua intuição espiritual que este era um dos três aventureiros que seguiram Letícia.

Capítulo 543 - A Realidade que Supera as Expectativas

“O alvo parece ter sido encontrado…” Klein desviou o olhar e fez um julgamento aproximado.

Como não havia retratos, o rosto do aventureiro morto estava queimado, o que significava que Elland claramente não o reconheceu como um de seus alvos. Depois de observar a situação e ouvir as risadas assustadoras por alguns segundos, ele apontou para os três ou quatro militares caídos do lado de fora da casa.

— Arraste-os de volta primeiro e depois espere as outras equipes chegarem antes de lançar nosso ataque.

— Ou…

Ele hesitou por um momento, depois levantou a cabeça para olhar a aeronave azul escura que se aproximava.

Sem mais palavras e sem instruir Klein e Danitz, Elland correu até os militares inconscientes cujos rostos estavam roxos.

Tap. Tap. Tap… Quanto mais perto ele chegava, mais fracos se tornavam seus passos. No final, seu corpo ficou rígido e cada passo que ele deu tornou-se extremamente difícil.

Elland, que havia sido contramestre da Marinha Imperial, era experiente. Parou decididamente de avançar e virou-se lentamente, retrocedendo um passo de cada vez.

Quanto mais ele andava, mais suave ficava. No entanto, ainda tremia incontrolavelmente, suas sobrancelhas e têmporas estavam cobertas por uma fina camada de gelo.

“Um efeito de congelamento rápido que desafia o bom senso… Um frio extremo que lembra um desastre…” Com a tentativa de Elland, Klein foi capaz de compreender o nível de perigo desta área e só conseguiu suspirar interiormente.

“Infelizmente, o Broche do Sol não é capaz de produzir calor real. É apenas um estímulo da mente. Embora possa fazer um corpo gerar efeitos claros, só permitirá que uma pessoa aguente esse frio por três a quatro segundos no máximo…”

Olhando para os dentes tremendo de Elland e como ele não conseguia abrir a boca apesar de querer dizer alguma coisa, o olhar de Klein passou por Danitz.

Ele jogou a bengala e disse em voz baixa: — Fogo.

“Fogo?” Danitz ficou surpreso a princípio, mas rapidamente entendeu Gehrman Sparrow.

Ele também testemunhou todo o processo de fracasso de Elland!

Uma bola de fogo escarlate que não poderia ser considerada brilhante formou-se na palma direita de Danitz, e ele a jogou nos flancos dos militares.

A bola de fogo viajou por quase vinte metros e caiu no chão sem criar um som explosivo. Em vez disso, subiu silenciosamente no ar.

O pilar escarlate de fogo emitia sons crepitantes enquanto encolhia continuamente e diminuía rapidamente.

De repente, expandiu-se, como se estivesse numa luta desesperada antes de morrer.

Klein, vestindo um casaco preto, saltou e pousou bem ao lado dos militares.

Ele se abaixou e estendeu as duas mãos e agarrou as roupas de um homem.

Então, empurrou os pés contra o chão, exerceu força na cintura e jogou o homem para fora.

Os militares imediatamente voaram para o ar, voando suavemente antes de pousar a dez metros de distância da área, escapando da região com o frio mais intenso.

Depois de fazer isso, Klein estalou os dedos e acendeu um fósforo no bolso antes que o frio penetrasse em seu corpo.

As correntes escarlates de chamas jorraram como água, envolvendo-o instantaneamente.

Quando tudo desapareceu, Klein já havia desaparecido de sua localização.

As chamas saltaram, tremulando e extinguindo-se de vez em quando. Com a ajuda das bolas de fogo de Danitz e de seus próprios fósforos, Klein constantemente andava pela área extremamente fria, resgatando facilmente vários militares.

Depois de duas ou três tentativas, ele carregou o último militar de volta à sua posição original.

Elland claramente se recuperou quando levantou o polegar.

— Estou muito feliz e honrado por ter tomado a decisão de pedir sua ajuda hoje.

“Capitão, gosto de seus elogios diplomáticos… Além disso, lembre-se de aumentar a remuneração…” Klein assentiu educadamente, virou-se e olhou para as janelas abertas da casa. Ele ouviu a risada ficar mais estranha.

Danitz franziu os lábios e amaldiçoou Elland silenciosamente.

“Você não viu a contribuição que eu fiz?”

“Embora minha bola de fogo tenha se tornado algo semelhante a um adereço para um show de mágica, ela ainda fez contribuições reais!”

“O apelido desse cara é Justo Elland, mas ele não é justo!”

Enquanto ele murmurava, uma sombra pairou sobre a área, e a aeronave chegou ao ar em frente a eles.

— Evacuem as pessoas nas casas vizinhas! — um oficial gritou da aeronave.

Depois que Elland e duas outras equipes evacuaram vários edifícios próximos, a aeronave baixou sua altitude e ajustou a boca dos canhões.

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

Os canhões dispararam continuamente, bombardeando a casa que ainda estava cheia de risadas assustadoras.

Ao ouvir as explosões e ver os clarões das chamas, Klein suspirou enquanto segurava sua bengala.

Este é o bombardeio de poder de fogo que ele defendia. Ele já havia proposto isso na cidade de Tingen, mas não conseguiu colocá-lo em prática. E hoje, porém, os colonos ultramarinos estavam produzindo a verdadeira cena diante dele.

Elland e os outros ficaram de guarda em diferentes posições sob o som ensurdecedor dos canhões, para evitar que as pessoas ou talvez os monstros lá dentro saíssem.

Logo a casa desabou e fumaça subiu das pilhas de alvenaria. Toda a neve e gelo desapareceram.

De repente, um raio grosso brilhou, atingindo abertamente a aeronave.

Klein franziu a testa. Ele viu que a aeronave estava completamente imóvel e ouviu uma caldeira a vapor produzir um som estridente.

O monstro azul escuro no céu perdeu algum controle. Quantidades significativas de fumaça começaram a sair à medida que começava a descer para o lado.

“Parece que eles estão sendo protegidos por munição e por uma camada externa de ar… Achei que isso causaria uma explosão, destruindo a aeronave…” Klein voltou toda a sua atenção para a casa desabada.

Quando ele inicialmente sentiu a extrema frieza e viu o corpo carbonizado do aventureiro, pensou ter conhecido outra demônia — alguém que bebeu a fórmula da poção da Bruxa. Tendo lidado com demônias várias vezes, ele sabia que as Beyonders deste caminho poderiam controlar o gelo e as chamas negras na Sequência 7.

Mas aquele relâmpago o fez rejeitar esse julgamento. Ele acreditava que Letícia era de fato um membro da Ordem Ascética de Moisés ou Elemento do Amanhecer, uma mulher real.

No momento em que Klein chegou a essa conclusão, a pilha de tijolos e madeira foi imediatamente retirada. A figura vermelha e carbonizada rastejou para fora, com os cotovelos usados para sustentá-la do chão.

Ela era mulher e a aparência original de Letícia mal podia ser reconhecida. Isso deixou Elland e os outros chocados ao descobrirem que já haviam encontrado seu alvo. No entanto, comparado a antes, o estado atual de Letícia era ao mesmo tempo aterrorizante e miserável.

Seu corpo estava coberto de manchas pretas. Os projéteis de artilharia abriram buracos vermelhos que revestiam seu corpo. Uma fáscia branca que parecia ter vida própria se contorcia dentro de seu corpo.

O topo de sua cabeça se abriu e seu cérebro escorreu, aderindo à superfície como as palmas das mãos de uma criança se sobrepondo.

Seus olhos cinzentos estavam fora de foco, um deles brilhava com fogo, o outro brilhava com relâmpagos.

Duas cabeças que gritavam de dor estavam cravadas em seu abdômen, abaixo do peito. Elas eram os outros dois aventureiros do sexo masculino.

“Ela não apenas perdeu o controle, mas também parece estar corrompida… Ela já estava gravemente ferida pelo bombardeio anterior e sua aura caiu para um nível extremo…” Klein não agiu e, em vez disso, observou os Beyonders do exército atacarem.

Perfuração Psíquica, Chicote da Dor, Balas Purificadoras e tiros de pequeno calibre foram lançados… Com essa série de ataques, a Descontrolada Letícia, que só teve tempo de rastejar-se no chão e espalhar seu sangue, desabou completamente e se tornou um cadáver desmembrado.

Poof!

Seu torso caiu no chão e as cabeças dos dois aventureiros rolaram.

Os olhos de Klein se estreitaram ligeiramente. Ele descobriu que havia um livro marrom-amarelado escondido na carne e no sangue do abdômen de Letícia.

Na superfície do livro, havia uma linha de palavras escritas em élfico: *“Livro da Calamidade.”*

“Por que esses livros e cadernos sempre ficam no estômago das pessoas? É igual ao caderno da família Antigonus da última vez…” Klein satirizou, então suspeitou que o Livro da Calamidade era o item que a falsa arqueóloga, Letícia, havia tirado das ruínas do Deus do Mar.

Nesse momento, alguns militares agarraram as cabeças dos dois aventureiros que ainda pareciam capazes de falar e perguntaram apressadamente: — O que vocês fizeram na ruína do Deus do Mar?

— Ruínas do Deus do Mar… — Um dos aventureiros respondeu com dor e confusão: — Não estivemos lá…

Ele tentou mover os olhos, para verificar a situação abaixo do pescoço.

— A ruína do Deus do Mar na Ilha Symeem, — lembrou-lhe o pessoal militar.

— Não… Nós não… — O aventureiro queria balançar a cabeça, mas não conseguiu. — Fomos a uma antiga ruína élfica… Letícia encontrou um livro lá… Ela gostou muito… Ela rapidamente começou a estudá-lo, então ela enlouqueceu! Ela é louca!

Enquanto o aventureiro gritava, tudo o que restava de sua mente se dissipou completamente.

“Não é um templo perdido do Deus do Mar, mas uma ruína dos antigos elfos? Isso é diferente do que eu imaginava…” Klein estava prestes a ouvir com atenção quando Elland se aproximou e educadamente pediu a ele e a Danitz que se distanciassem do interrogatório.

Ao entrar em outra rua, Klein diminuiu a velocidade e pensou na coisa toda.

“Por que o ato de Letícia de retirar o Livro da Calamidade das antigas ruínas élficas faria com que o Deus do Mar Kalvetua não fosse mais capaz de manter sua existência, lentamente levando-o ao ponto de colapso? Qual é a conexão entre os dois?”

“Elfos… Deus do Mar… De acordo com Jovem Sol, o antigo deus, Rei Elfo Soniathrym, exercia as atuais autoridades do Senhor das Tempestades. Ou seja, os elfos sem dúvida possuem a Sequência 3: Rei do Mar, ou uma Sequência 2 ainda maior…”

“Será que foi por acaso que esta serpente marinha, Kalvetua, descobriu uma ruína dos elfos no fundo do mar, devorou diretamente as características Beyonder deixadas por um certo elfo superior e teve a sorte de sobreviver às possibilidades de morte e perda de controle? Como tal, conseguiu adquirir o posto de semideus e gradualmente ganhou a fé dos nativos do Arquipélago Rorsted?”

Klein lentamente chegou a uma conclusão e teve que agradecer ao Sr. Enforcado por isso.

Inicialmente, o Jovem Sol não revelou as autoridades correspondentes dos oito deuses antigos, mas depois, sob a orientação do Enforcado, ele explicou algumas coisas, incluindo a situação geral do Rei Elfo Soniathrym.

Quanto a devorar as características Beyonder ou os ingredientes correspondentes para avançar, não foi algo que não aconteceu. Antes do sistema de poções ser totalmente construído, os ancestrais humanos fizeram tentativas semelhantes para obter poderes Beyonder. No entanto, apenas um pequeno grupo de pessoas extremamente afortunadas conseguiram sobreviver para se tornarem Beyonders sem se tornarem monstros, lunáticos ou morrerem no local, com sua carne e sangue desmoronando.

Tal tentativa tinha uma chance em mil de sucesso, ou mesmo uma chance em dez mil. Depois que o sistema de poções foi estabelecido, ninguém estava disposto a correr um risco tão grande.

“Se for esse o caso, então Kalvetua realmente teve muita sorte naquela época… Claro, há também o fator de seu físico forte… Porém, sua inteligência não pareceu aumentar muito, apenas sendo capaz de enganar seus crentes. Na verdade, ele não encontrou nenhum vestígio das ruínas élficas na Ilha Symeem e como elas estão intimamente relacionadas com aquela onde está escondido…”

“Depois que Letícia e companhia pegaram o Livro da Calamidade, aquela ruína desabou, fazendo com que o esconderijo de Kalvetua sofresse anormalidades, fazendo com que Kalvetua, que mal sobreviveu, fosse incapaz de resistir por mais tempo? Isso pode explicar como Letícia e companhia conseguiram ter sucesso facilmente. Não há membros da Resistência ou seguidores do Deus do Mar defendendo a área. Só quando algo aconteceu é que Kalvetua descobriu o problema e percebeu a ligação entre as duas ruínas.”

Com o que acabou de reunir, Klein tentou explicar o que estava pensando o tempo todo.

Isso incluía o motivo pelo qual o moribundo Deus do Mar, Kalvetua, não permitiu que seus seguidores movessem seus pertences — isso teria reduzido a maioria dos acidentes e tornado as coisas mais fáceis. Com a brutalidade demonstrada por Kalvetua, era justo que fizesse tal escolha.

A resposta que Klein chegou foi que o corpo que Kalvetua queria corromper e possuir tinha que ter uma certa quantidade de sangue élfico, e essa era a única maneira de sobreviver à transferência de características Beyonder até um certo nível.

No entanto, quando Klein o tocou, devido à névoa cinza e à sua singularidade, permitiu que Kalvetua encontrasse instantaneamente um alvo melhor.

Capítulo 544 - Especialista

Klein tinha acabado de resolver seus pensamentos quando Elland alcançou os dois e disse com um sorriso: — Encontramos o alvo; a investigação acabou. Vou levar vocês de volta ao hotel primeiro e trarei a remuneração em dois dias. Além disso, é melhor vocês não sairem hoje.

Klein manteve o caráter de Gehrman Sparrow apenas balançando a cabeça levemente, sem dar qualquer resposta verbal.

No caminho de volta para a Pousada do Vento Azul, Danitz claramente tinha algumas dúvidas ou pensamentos melancólicos em mente, mas devido à presença de Elland, que fazia parte do exército, ele só poderia mudar de assunto e discutir com grande interesse sobre quais piratas acabariam sendo pegos na investigação completa da cidade hoje.

Para ele, eles não eram amigos desde que esses caras não pertencessem ao Sonho Dourado. Não valia a pena simpatizar com eles.

Depois de entrar no quarto do hotel e observar Elland sair, ele fechou a porta e disse enquanto estalava a língua: — O Livro da Calamidade... Ruínas élficas antigas... Este é realmente um assunto interessante, mas como os elfos acabaram como diabos? Apenas por casualmente pegar o livro deles, uma folheada casual fez com que aquela mulher enlouquecesse e perdesse o controle!

“Que tipo de imagem você tem dos elfos? Vivendo nas montanhas e no mar, especializando-se na culinária, criaturas que gostam da natureza? Heh, de acordo com o Jovem Sol, os oito deuses antigos antes do Cataclismo eram todos muito tirânicos, muito cruéis e muito malvados. Entre eles estava o Rei Elfo Soniathrym, e os elfos que acreditavam *Nele* e o viam como seu rei não poderiam ser melhores. Pode-se fazer uma comparação com os membros da Ordem Aurora… As raças Beyonder deixadas para trás pela Época das Trevas basicamente não podem ser associadas ao alinhamento *bom* que as pessoas normais têm em mente…” Klein respondeu em sua mente.

Claro, ele não descartou a possibilidade de que após a queda dos deuses antigos, os dragões, gigantes, elfos, sanguíneos e outras criaturas vivas gradualmente se libertariam dos efeitos negativos e se tornariam mais normais. No entanto, isso se limitava apenas aos níveis médio e inferior e não incluía os semideuses. E o elfo superior que deixou para trás o Livro da Calamidade era claramente tal.

Com um pensamento, Klein de repente percebeu algo.

“Danitz entende élfico!”

“Ele reconheceu o título do antigo livro de pele de cabra como *Livro da Calamidade*!”

A Contra-Almirante Iceberg realmente ensinou isso à sua tripulação. Não apenas inclui o antigo Feysac, mas ela também lhes ensinou élfico, o que pode despertar os poderes da natureza… Talvez Jotun e o antigo Hermes façam parte do currículo do Sonho Dourado… Eles realmente são um bando de piratas com conhecimento e sonhos. Porém, senhorita capitã, a senhorita não está exagerando um pouco em certos assuntos? Falta ao Danitz em tantos outros aspectos… Isso mesmo. O mais importante para um pirata cujo trabalho principal é ser caçador de tesouros é dominar as línguas antigas…” Klein ignorou os comentários de Danitz e olhou pela janela.

O céu permaneceu sombrio, como se uma forte chuva fosse cair a qualquer momento. Isso fez com que alguém se sentisse involuntariamente reprimido.

Klein assentiu levemente, sentindo-se um pouco relaxado enquanto pensava.

“Letícia foi encontrada. Estando cientes das antigas ruínas élficas na Ilha Symeem, a Igreja das Tempestades e os militares do reino provavelmente usarão sua conexão com o local onde Kalvetua está escondido, para encontrar o Deus do Mar que está se tornando cada vez mais louco. Ou podem usar a ruína para acelerar o seu colapso.”

“Dessa forma, além da morte dos mais fervorosos e piedosos crentes do Deus do Mar, o resto basicamente não sofrerá nenhum dano…”

Klein havia originalmente pensado em usar o mundo espiritual para localizar o esconderijo do Deus do Mar Kalvetua depois que ele morresse, antes dos Beyonders oficiais. Ele poderia então se infiltrar e roubar o tesouro. Mas mesmo antes de o plano ter começado, o aparecimento do Livro da Calamidade levou o seu plano à beira do fracasso.

"*Ufa*... está tudo bem. Só existiu na minha imaginação e nunca me pertenceu. Tudo bem se eu não conseguir... nem sei o que obteria... Deixar esse assunto ser resolvido dessa maneira é o melhor..." Klein desviou o olhar do clima; seu humor era calmo e relaxado. Ele inevitavelmente sentiu uma leve sensação de perda.

Naquele dia, ele e Danitz seguiram o conselho de Elland e não saíram novamente. Só permaneceram na pousada.

Na cidade de Bayam, ouvia-se som de tiros e explosões de vez em quando. Isso continuou até o céu escurecer.

...

Na manhã seguinte, Klein levantou-se na hora certa e descobriu que havia camadas de nuvens no céu e o céu permanecia escuro.

Isso significava que o confronto entre o Cardeal da Igreja das Tempestades, o diácono de alto escalão dos Punidores Mandatários, Jahn Kottman, e o Deus do Mar Kalvetua ainda estava em andamento.

Klein sentiu dor no estômago e se preparou para ir ao banheiro com os jornais.

No entanto, desistiu dessa ideia quando viu Danitz lendo um jornal vagarosamente enquanto estava deitado em uma cadeira reclinável, mastigando um pedaço de pão branco na boca.

Ler o jornal no banheiro não combinava com a personalidade de Gehrman Sparrow!

“Embora fosse chato, não devo deixar de atuar… *Fuuu*, mais uma vez encontrei uma diferença no comportamento entre meu verdadeiro eu e minha identidade disfarçada…” Klein entendeu em silêncio e foi para o banheiro.

Ele tirou as calças e sentou-se no vaso sanitário, olhando quase atordoado para a parede branca à sua frente, como se pudesse ler palavras nela.

Neste momento, sua percepção espiritual foi acionada.

Ele bateu apressadamente em seus molares e ativou sua Visão Espiritual.

Dois ossos brancos, grossos e longos apareceram na frente dele. Eram as pernas do mensageiro.

O mensageiro ficou ali, com a cabeça passando pelo teto, mas as chamas negras nas órbitas dos olhos ainda podiam ser vistas.

Baixou ligeiramente a cabeça e olhou para Klein, que estava sentado no vaso sanitário.

Klein olhou para cima, atordoado por dois segundos, sua mente repleta de um pensamento desconcertante.

Devo agir como uma mulher, cobrindo apressadamente minhas regiões inferiores, ou devo apenas ser compreensivo e destemido?

Antes que pudesse se decidir, o mensageiro deixou cair a carta, desintegrou-se numa pilha de ossos e desapareceu no chão.

Demorou um pouco para Klein reagir antes de ler a resposta do Sr. Azik.

“Este mensageiro está sendo cada vez mais indelicado! Você não vê que estou usando o banheiro? Você não sabe bater na porta ou jogar a carta pela fresta embaixo da porta!?” Klein amaldiçoou com raiva e diversão.

Depois de pensar um pouco mais, sentiu que seria difícil para o mensageiro passar a carta pela fresta da porta. O gigante de quatro metros de altura teria que se deitar para chegar a essa posição.

“Só de pensar nisso já é engraçado… Bem, da próxima vez que eu escrever uma carta, adicionarei um parágrafo para que o Sr. Azik possa educar o mensageiro para que ele seja mais educado…” Klein desdobrou a carta e leu a resposta de Azik.

"... De acordo com o conhecimento que recordei, posso lhe fornecer dois métodos. O primeiro requer certos pré-requisitos. Se um item único pertencente a você ou a outra pessoa estiver localizado onde o Deus do Mar Kalvetua está, você pode usar a adivinhação para localizar facilmente sua posição... O outro pré-requisito é que você possa entrar no mundo espiritual. Eu tenho muitos métodos para isso. Vou listar os três mais comuns..."

"O segundo método é usar um ritual de ato secreto e orar para a Luz Vermelha Aiur Moria. Ele representa autoridade e vontade. Em um certo nível, Ele compreende o conhecimento relevante das criaturas no mundo espiritual e dos locais no mundo espiritual..."

"Portanto, a Luz Vermelha das sete luzes puras é chamada de Aiur Moria... O princípio de um ritual de ato secreto é ajustar o estado da pessoa, liberar a mente e o corpo e alinhar-se com o alvo da oração, pouco a pouco. Por fim, ocorrerá uma sobreposição, permitindo adquirir o conhecimento correspondente. E esse tipo de alinhamento e sobreposição é relativo. Ao adquirir conhecimento, meus segredos também serão abertos ao alvo da oração... Não posso confiar na Luz Vermelha... Tenho segredos demais..." A primeira reação de Klein foi descartar a segunda abordagem.

Quanto à primeira solução, também havia a possibilidade de fracasso. Klein não tinha nenhum item único de onde o Deus do Mar Kalvetua se escondeu.

“Ou uso a ajuda da Resistência e envio algo para Kalvetua, ou terei que encontrar o dono original de um item sacrificado ao Deus do Mar por seu crente. Além disso, tem que ser único… Enviar algo para Kalvetua…” Enquanto pensava, Klein de repente teve uma ideia.

Ele se preparou e considerou isso repetidamente, pensando que havia uma certa probabilidade de sucesso.

Depois de terminar sua tarefa no banheiro, Klein lavou as mãos, deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza. Ele planejou tentar adivinhação e recebeu a revelação de que havia perigo, mas era administrável, desde que fosse tratado de maneira adequada.

Feito tudo isso, voltou para a sala e caminhou em direção à cadeira reclinável.

Danitz imediatamente se sentou e disse com uma risada seca: — Tem alguma coisa…?

— Você conhece as palavras da oração relativa ao Deus do Mar? — Klein perguntou com um tom imperturbável.

Danitz estendeu as mãos e de repente sibilou.

— Merda de Cachorro… — Ele amaldiçoou suavemente seu braço machucado e começou a sorrir. — Sim. Já vi alguns membros da Resistência realizarem rituais. Uh… Os detalhes são: ‘Adorador do mar e do mundo espiritual, guardião do Arquipélago Rorsted, governante das criaturas submarinas, mestre dos tsunamis e tempestades, o grande Kalvetua.’ A propósito, os dois casos em que foi eficaz foram recitados em élfico.

“Adorador do mar e do mundo espiritual… Seu porte é muito baixo… Não é o mesmo que meu nome honroso… É verdade. Eu o criei copiando dos sete deuses verdadeiros…” Klein assentiu gentilmente e disse: — Você sabe onde há armazéns vazios e casas abandonadas?

— Claro! Todo grande pirata conhece alguns, — respondeu Danitz sem hesitação.

Klein se virou e caminhou em direção ao cabide.

— Leve-me lá.

“Para fazer o quê?” Embora Danitz estivesse confuso, não ousou perguntar.

…

Na zona portuária, num armazém sujo e em ruínas.

Danitz observou Gehrman Sparrow tirar três velas e diversas garrafas de metal. Incapaz de conter sua curiosidade por mais tempo, ele perguntou: — O-o que você está planejando fazer?

Klein não olhou para trás e respondeu com muita calma: — Sacrifício.

— A quem? — Danitz pressionou com interesse.

Klein montou o altar, tirou uma cigarreira de ferro e disse calmamente: — Kalvetua.

Seu plano era dar algo diretamente ao Deus do Mar Kalvetua!

Contanto que Kalvetua aceitasse, ele poderia usar adivinhação e outros métodos para encontrar seu esconderijo!

Quanto a saber se Kalvetua aceitaria ou não, certamente considerou isso, acreditando que era uma possibilidade definitiva. Como Kalvetua estava à beira da morte, encontrava-se em estado de extrema loucura, com pouco senso de razão. Agiria apenas por instinto e teria um forte desejo pela aura da névoa cinza.

Portanto, Klein estava preparado para sacrificar uma cigarreira de ferro que muitas vezes era colocada acima da névoa cinza. Ele queria ver se Kalvetua aceitaria ou não e, caso não aceitasse, não sofreria nenhuma perda. Ele poderia então fingir que nada havia acontecido.

“Sacrifício ao Deus do Mar Kalvetua?” Naquele momento, Danitz descobriu que não era tão inteligente. Ele não conseguia compreender o que se passava na mente de Gehrman Sparrow.

— Você está louco? Como poderia aceitar seu sacrifício? Mesmo que seja aceito, qual seria o sentido? Está morrendo! E é muito perigoso! — Danitz deixou escapar.

Imediatamente, acrescentou interiormente: “Não, Gehrman Sparrow não está louco, porque sempre foi louco...”

Klein olhou para ele e disse simplesmente: — Neste domínio, sou um especialista.

“Quando se trata de rituais de sacrifício, sou especialista!” Klein não foi modesto quanto a isso.

Capítulo 545 - O Kalvetua Enfurecido

Danitz sentiu-se sufocado, incapaz de dizer uma palavra. Ele rapidamente se afastou e observou Gehrman Sparrow acender as velas, queimar um pouco de pólvora e pingar um pouco de extrato.

Sentindo o cheiro que impregnava o ar, ele não pôde deixar de levantar a voz.

— V-você está usando os materiais errados, certo?

Ele lembrou que a Resistência não usava coisas como Óleo de Essência da Lua Cheia, flor do sono ou camomila ao fazer sacrifícios ao Deus do Mar.

“Não é como se você estivesse rezando para a Deusa da Meia Noite!”

Klein virou a cabeça para olhar para ele e depois voltou o olhar para o altar.

— Isso não é um problema.

“Como profissional que frequentemente oferecia e recebia sacrifícios, ele tinha plena consciência de que a queima de extratos, óleos essenciais e pó de ervas tinha principalmente dois usos — um era ajudar o anfitrião do ritual a ajustar melhor sua espiritualidade e entrar no estado adequado; e a outra era agradar a divindade correspondente, agradar o alvo do objeto sacrificial e aumentar a probabilidade de uma resposta. Neste aspecto, cada divindade tinha certas características e preferências.

Este sacrifício, por outro lado, baseou-se principalmente no estado mental anormal de Kalvetua. Estava completamente louco e ansiava pela aura da névoa cinza. Nenhum dos dois poderia estar faltando e todo o resto não era importante.

Desde que as duas condições acima mencionadas fossem satisfeitas, agradar ou não Kalvetua não afetava o ritual. Não aumentou a taxa de sucesso nem aumentaria a possibilidade de fracasso. Poderia ser completamente tratado de maneira superficial.

“Se Kalvetua ainda mantivesse sua razão, e mesmo se eu seguisse rigorosamente os requisitos de seu ritual, você acha que ele responderia a mim?” Klein satirizou silenciosamente e deu meio passo para trás, pronto para iniciar a parte mais importante do ritual.

Ele pensou por um momento e depois, sem virar a cabeça, disse diretamente: — Fique mais longe.

“An?” Em vez de ficar com raiva, Danitz ficou radiante. Ele rapidamente assentiu.

— Tudo bem, ok!

Ele correu para a porta do armazém, planejando escapar no momento em que algo desse errado.

Klein semicerrou os olhos, ativando a cogitação sobre as inúmeras luzes esféricas que se sobrepunham, e rapidamente entrou no estado adequado.

Ele recitou suavemente em élfico: — Adorador do mar e do mundo espiritual, guardião do Arquipélago Rorsted, governante das criaturas submarinas, mestre dos tsunamis e das tempestades, o grande Kalvetua.

— Seu servo devotado ora por sua atenção;

— Eu oro para que você aceite esta oferta.

— Rezo para que você abra os portões do seu Reino.

Enquanto dizia as frases estranhas, uma após a outra, o som do vento subia dentro da parede da espiritualidade, como se fosse derrubar tudo.

As roupas de Klein tremulavam ao vento enquanto ele tirava outra pequena garrafa de metal que havia preparado de antemão. Ele derramou cerca de cinco mililitros do sangue restante do Caçador de Mil Faces no ar.

Este era um material repleto de espiritualidade!!

Os fortes ventos sugavam as gotas de sangue, uivando enquanto perfuravam a chama da vela que simbolizava o Deus do Mar Kalvetua.

Sem fazer barulho, a chama da vela cresceu para formar uma porta ilusória. Na superfície havia símbolos e padrões mágicos. Do interior, ouvia-se o som fraco das ondas do mar quebrando.

De repente, todos os sinais de movimento desapareceram. Havia apenas o som da respiração que reverberava pela porta ilusória, como se houvesse algo escondido atrás dela; algo enorme que suprimia sua fome com grande dificuldade.

Huff. Huff. Huff…

O som da respiração alta e pesada tornou-se cada vez mais claro, a tal ponto que, mesmo estando situado na porta do armazém, Danitz ainda sentia o couro cabeludo formigar.

Bang!

A porta ilusória se abriu de repente e algo que visivelmente lembrava um furacão derramou-se.

Em meio aos sons agudos de lamento, Danitz sentiu a parede invisível da espiritualidade quebrar. Ele descobriu que havia sido lançado ao ar como um pequeno barco em uma tempestade. Ele bateu na porta, produzindo um baque surdo.

Caiu do lado de fora do armazém, com as costas arranhadas por diversas lascas de madeira.

A bola de fogo escarlate que ele instintivamente condensou em sua mão diminuiu instantaneamente e foi rapidamente extinta no furacão, como uma vela que estava prestes a queimar.

Enquanto voava no ar, viu o que parecia ser uma boca aberta e sangrenta aparecer atrás da porta ilusória. Revelou dentes afiados, branco-leitosos, ligeiramente curvados e mais longos que um braço humano, enquanto batia loucamente contra a porta ilusória em uma tentativa de entrar no mundo real. Seus uivos bestiais ecoaram pela primeira vez dentro do armazém, fazendo Danitz sangrar pelas orelhas e pelo nariz.

Klein também voou para o céu como resultado do furacão, e sua linha de visão foi imediatamente ocupada por uma língua sangrenta, bifurcada e enorme que explodiu com faíscas.

Seu corpo estava chamuscado de preto enquanto enrijecia no ar. A língua bifurcada perfurou seu corpo quando foi reduzida a cinzas.

A figura de Klein apareceu do outro lado. Seu chapéu havia caído e suas roupas estavam bagunçadas. Ele parecia bastante infeliz.

Felizmente, sabia que uma situação assim ocorreria e sabia que haveria perigo. Ele estava constantemente em alerta máximo e não baixou a guarda ao usar Substitutos de Estatueta de Papel bem a tempo.

Neste momento, Kalvetua, que estava situado atrás da porta ilusória e imperturbável, finalmente percebeu que seus golpes violentos não surtiram efeito e parou.

Respirou fundo e fez com que a água azul do mar jorrasse de todas as direções. A água então entrou em colapso em um redemoinho que emitiu uma força de sucção aterrorizante. Era tão poderoso que poderia engolir um navio de carga!

A cigarreira de ferro no altar voou para dentro do vórtice.

O minúsculo item contendo algumas cinzas de ervas voou para dentro do redemoinho.

Muitos objetos dentro do armazém, junto com o solo, foram jogados no redemoinho.

Klein também saiu porque achou difícil resistir a ser jogado no redemoinho!

Ele tentou estalar os dedos para acender as chamas e saltar para fora do alcance do redemoinho, mas a força de sucção e o furacão estragaram seus planos.

Sua figura de repente ficou mais magra, transformando-se em uma estatueta de papel.

Quando a estatueta de papel caiu no redemoinho, Klein, que havia emergido de outra posição, mais uma vez voou no ar, incapaz de se livrar da terrível força de sucção!

Neste momento crítico, não hesitou mais. Ele fez a luva preta que usava na palma da mão esquerda ficar pálida, pois era tingida com uma cor verde levemente escura.

Ele ativou a Fome Rastejante e usou diretamente a alma de Steel Maveti!

O corpo de Klein de repente ficou pesado quando ele avançou com a palma da mão esquerda.

Uma parede de gelo, que não era muito grossa, solidificou-se à sua frente, ajudando-o a isolar temporariamente o redemoinho do Deus do Mar.

Aproveitando-se disso, Klein pousou, seus pés pousaram pesadamente enquanto ele afundava profundamente no chão.

Kachá!

A parede de gelo durou apenas um segundo antes de ser despedaçada pela força de sucção ilimitada, e os restos voaram para a garganta da enorme serpente marinha.

Contando com a força de um Zumbi, Klein usou os dois pés para se manter no lugar e não voou mais. No entanto, ainda não conseguiu evitar deslizar em direção à porta ilusória onde estava a boca aberta de Kalvetua. Ele deixou dois rastros profundos no chão no processo.

Fora do armazém, Danitz não foi afetado pela força de sucção do redemoinho. Em vez disso, tentou condensar uma bola de fogo para jogar para o lado, permitindo que Gehrman Sparrow saltasse de sua situação e escapasse. Infelizmente, as chamas foram extintas repetidas vezes pelo furacão.

À medida que Klein se aproximava da porta ilusória, ele sentiu o cheiro de sangue e decomposição. Bem na frente dele havia presas brancas leitosas que emitiam um ar frio.

Seus pensamentos dispararam e ele rapidamente encontrou uma solução.

A solução era simples, jogar fora o Olho Todo Preto originado do Mestre das Marionetes Rosago!

“Já que você quer fazer um redemoinho no mar para devorar tudo, farei com que você consuma outra garrafa de uma poção Beyonder sem quaisquer ingredientes suplementares, assim como a corrupção mental do Verdadeiro Criador! Se for esse o caso, não acredito que você, que já está à beira do colapso, consiga aguentar!” Klein cerrou os dentes e enfiou a mão no bolso.

Talvez tenha percebido sua intenção maliciosa, ou talvez tenha perdido a paciência, mas neste momento, Kalvetua de repente levantou a cabeça e soltou um longo uivo, fazendo com que o redemoinho de água do mar em sua garganta desmoronasse e se desintegrasse em incontáveis gotas de água que espirraram para fora da porta ilusória.

Splash!

Uma chuva torrencial caiu no armazém e uma deslumbrante bola prateada de relâmpagos entrelaçados condensou-se na garganta de Kalvetua mais uma vez.

Com um estrondo, cuspiu aquela bola relâmpago.

Em meio à *chuva torrencial*, a bola prateada de relâmpagos se transformou em raios impressionantes que rapidamente se expandiram para fora. Destruiu o altar frugal e ocupou todo o armazém.

Criiik.

A figura de Klein continuou aparecendo e desaparecendo em meio ao mar de relâmpagos. Seu corpo queimaria e se transformaria em pedaços de papel. Fora do armazém, Danitz também sofreu os seus efeitos. Todo o seu cabelo se arrepiou enquanto seu corpo convulsionava.

Depois de usar continuamente Substitutos de Estatueta de Papel e se aproximar de seu limite, Klein finalmente conseguiu resistir até que o raio diminuísse.

Quanto à porta ilusória, foi afetada pela destruição total do ritual e fechou rapidamente.

Creeak!

Os silvos de indignação do Deus do Mar Kalvetua foram isolados perto da porta.

Depois de um momento, a porta ilusória desapareceu completamente. Os arredores estavam em uma bagunça miserável.

Apenas uma vela foi deixada no altar, balançando fracamente a chama.

Bang! Danitz encostou-se na parede do armazém, mal ficando parado na porta.

Ele tentou falar, mas não conseguia parar de convulsionar. Ele só conseguia expressar sua queixa com os olhos.

“Gehrman Sparrow é realmente um louco!”

“Ainda me lembro do horror que experimentei no Porto Bansy, e ainda… tenho pesadelos com isso. Anteriormente, ao escolher itens oferecidos pela Resistência, atraiu a maldição do Deus do Mar. Fiquei tão assustado que quase fugi durante nossa viagem de volta… Desta vez, ele até fez algum ritual de sacrifício e quase convocou Kalvetua. Foi realmente extremamente perigoso agora… P-por que ele gosta tanto de correr riscos e gosta de causar grandes problemas? Vez após vez, ele busca emoções enquanto está à beira da morte! Isso é uma manifestação de sua loucura ou há outro motivo?”

“Deus do Mar Kalvetua ainda é muito forte. Mesmo que esteja à beira da morte, e haja a porta do sacrifício entre nós, ele ainda foi capaz de liberar uma parte de sua força que poderia facilmente acabar comigo… Como esperado de um semideus que pode lutar contra um Rei do Mar…” Klein tirou os pés do chão e viu que suas botas estavam em farrapos.

Ao mesmo tempo, descobriu que, independentemente de ser por sorte ou por uma inevitabilidade, Kalvetua aceitou o seu *sacrifício* em todos os sentidos da palavra. Isso ocorreu porque a enorme serpente marinha engoliu a cigarreira de ferro que havia sido contaminada com a aura da névoa cinza e muitas outras coisas enquanto produzia o redemoinho.

"Em outras palavras, posso tentar localizar seu esconderijo no mundo espiritual, mas terei que esperar sua morte para que ele não possa interferir e resistir à minha adivinhação… Essa busca exigiria que eu entrasse no mundo espiritual, e não posso continuar usando a névoa cinza para sempre…" Klein soltou um suspiro silenciosamente. Ele sentiu a luva em sua mão esquerda ficar cheia de uma loucura e fome indescritíveis. Parecia que iria devorar o usuário se não fosse alimentada.

"Não há pecadores por perto…" Klein virou a cabeça para olhar para Danitz, que estava parado na porta.

A mente de Danitz ficou subitamente tensa. Ele sentiu como se estivesse sendo alvo de um monstro e estivesse prestes a se tornar alimento para a outra parte.

A fome que sentiu a nível espiritual o fez tremer ligeiramente. Ele ansiava por se virar imediatamente e fugir.

Então ele ouviu a voz indiferente de Gehrman Sparrow.

— Feche a porta por fora.

— ... Tudo bem! — Resistindo à dor residual do choque elétrico, Danitz moveu a porta que havia sido aberta, mal fechando o porão.

Klein aproveitou o momento para realizar um ritual de sacrifício. Ele rezou para si mesmo e respondeu jogando a Fome Rastejante, que estava prestes a perder o controle, acima da névoa.

O item místico que assustou Danitz, tanto que ele não se atreveu a resistir, tornou-se imediatamente dócil, gentil e manso.

Capítulo 546 - Mundo Espiritual

Ao retornar ao mundo real, Klein apagou as velas, guardou os itens restantes e verificou cuidadosamente a situação no armazém.

Felizmente para ele, o redemoinho de água do mar criado por Kalvetua limpou completamente a área, deixando apenas os jatos de chuva subsequentes, as manchas enegrecidas dos relâmpagos e as esparsas pilhas de cinzas, bem como os rastros produzidos pelos dois pés de Klein.

“Os rastros são fáceis de lidar. Posso fazer com que Danitz use sua bola de fogo para *limpar* o local mais tarde, disfarçando-o como um conflito interno entre piratas…” Klein assentiu indiscernivelmente e puxou uma das poucas estatuetas de papel restantes. Ele balançou o antebraço e sacudiu o pulso.

A estatueta de papel voou e queimou sozinha antes de se transformar em cinzas negras.

Depois de fazer tudo isso, Klein caminhou em direção à porta, franzindo a testa enquanto caminhava.

As solas de suas botas haviam sumido e o resto de suas roupas estava esfarrapado e rasgado, molhado ou carbonizado.

Isso era inevitável nessas circunstâncias, pois não era algo que uma estatueta de papel pudesse suportar — o rasgo era resultado da sucção potente do redemoinho, a sensação de umidade vinha da chuva torrencial de Kalvetua e as marcas pretas carbonizadas eram resultado de ser atingido por raios no intervalo em que Klein estava usando seus Substitutos de Estatueta de Papel. Mesmo agora, apesar de ter se acalmado, seu antebraço direito ainda sofreu alguns espasmos devido ao choque elétrico.

“Custou-me 8 libras e 6 solis... Tenho que comprar um novo conjunto de roupas... Eu tinha adivinhado o perigo e fiz os preparativos, mas não esperava que Kalvetua fosse mais poderoso e mais louco do que eu esperava... Espero que eu ganhe algo mais tarde.” Klein balançou a cabeça silenciosamente. Conteve sua expressão e suportou a dor antes de chegar à porta e bater três vezes.

Danitz, que estava constantemente inquieto, hesitou por dois segundos antes de abrir a porta.

Ao descobrir que Gehrman Sparrow havia retornado ao seu estado frio e reservado, sem mais emitir a fome e a loucura que aterrorizavam sua espiritualidade, Danitz soltou um suspiro de alívio. Ele deu uma olhada para dentro e perguntou: — Acabou?

— Não. — Klein curvou os cantos dos lábios e revelou um sorriso gentil.

“Ainda não?” Danitz deu um pulo de medo.

— O-o que mais precisa ser feito?

Klein manteve o sorriso que escondia a loucura.

— Uma limpeza ainda é necessária.

— Isso é cortesia básica.

“Uma limpeza…” Danitz ficou atordoado. Erguendo a mão direita, ele apontou para si mesmo e disse: — Eu?

Os cantos da boca de Klein se arregalaram.

— Ou devo fazer as honras?

“Então eu seria comido pela Fome Rastejante!” Danitz soltou uma risada vazia.

— Como devo limpar este lugar?

— Use uma bola de fogo, — Klein respondeu simplesmente.

Como pirata de meio período, Danitz não precisou de muito esforço para entender as intenções de Gehrman Sparrow. Passando por ele, dirigiu-se para o interior do armazém.

Durante esse processo, tinha algumas perguntas em mente, que eram bastante intrigantes.

“A Capitã disse que a Fome Rastejante precisa devorar uma pessoa viva todos os dias, mas Gehrman Sparrow só pode satisfazê-la depois de uma batalha. Ele geralmente não se preocupa com isso. A-além disso, naquela batalha agora há pouco, Gehrman Sparrow usou os poderes de gelo de Steel Maveti. Ele não a alimentou depois… Estranho… Que segredo está por trás disso?”

“Um selo de um certo nível? Ou será que a organização por trás dele é capaz de selar a Fome Rastejante?”

Enquanto Danitz *limpava* o armazém, Klein ficou do lado de fora, olhando para as nuvens escuras pendentes, ansioso pelo que aconteceria a seguir.

“Eu já enviei a cigarreira de ferro que está contaminada com a aura da névoa cinza, então tudo que preciso fazer é esperar que Kalvetua, um falso *Deus do Mar*, entre em colapso e morra… Espero que os Beyonders da Igreja das Tempestades e os militares do reino não terão tempo de encontrá-lo a tempo, nem deixarão para trás alguns itens de certo valor que eles consideram pouco…” Klein respirou fundo lentamente, ouvindo os sons surdos de bombardeio vindos de trás dele.

…

Num hotel, Alger estava à janela, olhando para o céu nublado.

“Recebi o gás anestésico do Sanguíneo pouco depois da última Reunião de Tarô. Eu estava preparado para ir ao mar buscar ingredientes, mas uma semana se passou e ainda estou preso em Bayam…” Os cantos de sua boca se contraíram quando ele balançou a cabeça.

Primeiro, houve o incidente do Mundo caçando Steel Maveti. Isso lhe rendeu uma quantia considerável de dinheiro e então ele teve que esperar pela recompensa. Depois disso, quando a recompensa foi obtida, ele encontrou o colapso daquela serpente marinha, Kalvetua, e recebeu ordem de procurar os aventureiros e arqueólogos — Letícia e companhia.

“Ouvi dizer que durante a investigação de ontem de manhã Letícia e os demais foram encontrados. Os Punidores Mandatários e os militares pareciam ter obtido algumas pistas importantes, e um grande número deles foi para a Ilha Symeem… Heh, isso é algo que eu nunca terei direito…” Alger retraiu o olhar, puxou para cima seu manto curto que não alcançou os joelhos e murmurou para si mesmo.

— Deixe isso acabar o mais rápido possível.

Assim que Kalvetua estivesse completamente morto e o tsunami não fosse mais um risco latente, ele poderia deixar o porto. Depois de deixar a Cidade da Generosidade, Bayam, ele poderia trabalhar para avançar para a Sequência 6: Abençoado pelo Vento.

Enquanto sua mente zumbia, o coração de Alger disparou e ele se virou para olhar pela janela.

Ele viu as nuvens altas no céu se dissiparem rapidamente, com a lua vermelha pairando silenciosamente no céu.

…

Klein dormiu até meia-noite, quando de repente acordou. Ele sentiu vagamente alguma coisa.

Saiu da cama, foi até a janela e abriu as cortinas.

O luar carmesim brilhou, cobrindo tudo como gelo. Estava frio e onírico.

Klein olhou para fora e viu que as nuvens baixas haviam desaparecido. A brilhante lua carmesim estava alta no céu em meio às estrelas esparsas.

“Isso significa que o confronto entre o Deus do Mar e o Rei do Mar terminou?” Klein ponderou por dois segundos, retraiu o olhar, fechou a cortina, deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza.

Ele sentou-se na ponta da mesa comprida e manchada, tirou uma moeda de ouro e começou a recitar uma declaração de adivinhação em voz baixa.

— Kalvetua está completamente morto.

…

Depois de repetir isso sete vezes, sacudiu a moeda de ouro e a observou saltar para cima e cair.

A moeda de ouro pousou na palma da mão de Klein e a cabeça do rei ficou voltada para cima.

Isso significou um resultado positivo!

Isso significava que o Deus do Mar Kalvetua estava completamente morto!

“Como esperado, as antigas ruínas élficas na Ilha Symeem e o esconderijo que Kalvetua usou para manter sua existência estão intimamente ligados… Os Punidores Mandatários e os militares acabaram de receber o Livro da Calamidade, e como só aprenderam sobre as ruínas por um pouco mais de um dia antes de Kalvetua não aguentar muito mais… Achei que ele poderia sobreviver à força por mais dois ou três dias…” Klein suspirou e tentou adivinhar se os Beyonders oficiais já haviam entrado no esconderijo de Kalvetua.

Infelizmente, devido à falta de informação, a sua adivinhação falhou e ele não conseguiu obter quaisquer revelações.

Depois de pensar um pouco, Klein mudou seu ângulo, desamarrou o pêndulo espiritual e começou a adivinhar se era perigoso para ele procurar e explorar o esconderijo de Kalvetua.

Como isso o envolvia, rapidamente chegou a uma conclusão.

O pingente de topázio girava no sentido anti-horário em uma frequência não tão rápida e com baixa amplitude.

“É perigoso, mas é aceitável… O perigo é ainda menor do que o ritual de sacrifício…” Klein assentiu gentilmente, retornou ao mundo real e começou os preparativos para a operação.

Ele trancou a porta do quarto primeiro e depois organizou o ritual para se convocar.

Mais uma vez entrando acima da névoa cinza, Klein pegou a carta do Imperador das Trevas e colocou-a dentro de seu Corpo Espiritual.

De repente, ele se tornou corpóreo como se fosse de carne e osso. A névoa negra circundante grudou na superfície de seu corpo e formou uma aura majestosa. Era como se ele estivesse inteiramente vestido com uma armadura física, mas em sua cabeça havia uma linda coroa preta como breu.

Olhando para a luva de pele humana sobre a mesa, Klein hesitou em calçá-la.

Acima da névoa cinza, a Fome Rastejante estava quase em estado selado. Não se atreveu a fazer nenhum movimento incomum, mas assim que saísse da área, a fome incontrolável causaria danos ao seu portador, quer ele estivesse vivo ou na forma de Corpo Espiritual.

Entre as considerações de Klein estava se o alto nível da carta do Imperador das Trevas poderia suprimir a Fome Rastejante dentro de seu Corpo Espiritual e mantê-la normal.

“Vou dar uma chance. Se não funcionar, encerrarei a invocação e voltarei aqui… Isso dificilmente exigirá tempo e não há perigo…” Klein pegou a Fome Rastejante e colocou-a sobre a manopla da armadura preta de ferro.

Ele não hesitou mais e entrou na Porta da Invocação. Com a ajuda da chama da vela em expansão, chegou ao mundo real.

Sem ser descuidado, a primeira reação de Klein foi verificar o estado da Fome Rastejante. Ele achou ela calma e submissa, subserviente ao alto nível do Imperador das Trevas.

“Nada mal…” Com um suspiro de alívio, Klein colocou os itens místicos, como o apito de cobre de Azik, o Frasco de Veneno Biológico e o Broche do Sol, em seu corpo, um por um.

Finalmente pegou sua bengala preta de madeira e se preparou para usá-la para procurar sua cigarreira de ferro *perdida* que havia sido contaminada com a aura da névoa cinza.

Claro, para encontrar o lugar onde Kalvetua estava escondido, era preciso primeiro entrar no mundo espiritual e identificar a localização por dentro. Caso contrário, apenas falharia.

Quanto a como entrar no mundo espiritual, Klein não considerou os três métodos fornecidos pelo Sr. Azik. Sendo um Corpo Espiritual com inteligência e capacidade de pensar, como não seria capaz de encontrar o mundo espiritual e entrar nele?

Ele se acalmou um pouco e relembrou a cena de incontáveis luzes esféricas. Seu corpo e mente rapidamente ficaram tranquilos. Seus pensamentos gradualmente se tornaram vazios à medida que sua consciência gradualmente se estendia e se expandia.

Ele logo descobriu que estava cercado por coisas indescritíveis, ilusórias e transparentes. Todas as cores tornaram-se brilhantes, distintas, mas sobrepostas, e a névoa cinza tornou-se tão tênue que parecia cobrir tudo de uma forma etérea.

Nas profundezas, no alto do céu, havia sete raios de brilho lustroso que brilhavam com cores diferentes. Eles pareciam possuir vida e continham imenso conhecimento.

Este era o mundo espiritual. Ele se sobrepunha completamente à realidade e era onipresente.

“Se acontecer de eu encontrar os Punidores Mandatários ou militares, encerrarei imediatamente a convocação e retornarei acima da névoa cinza…” Klein deu um passo à frente. Após entrar facilmente no mundo espiritual, sentiu seu corpo se tornar ilusório.

A capa preta atrás dele tremulou ligeiramente e a bengala de madeira em sua mão ficou em pé.

Ele disse em voz baixa e digna: — A localização da minha cigarreira de ferro única.

…

Enquanto recitava, Klein sentiu-se tenso por um motivo desconcertante. Nas cores saturadas e distintas do ambiente, pares de olhos indiferentes e misteriosos o observaram.

Depois de repetir sete vezes, Klein soltou e esperou pela revelação.

A bengala preta de madeira flutuava, flutuando para frente a uma velocidade adequada que não era nem muito rápida nem lenta.

Klein a seguiu, voando pelo mundo espiritual real, ilusório, estranho e misterioso.

Aqui, se ele perdesse o rumo, era muito fácil acabar completamente perdido e nunca mais poder sair.

Claro, não havia problema para Klein. Se ele realmente *se perdesse*, poderia encerrar a convocação e retornar diretamente ao espaço acima da névoa cinza.

Klein perseguiu a bengala preta, que às vezes era solta e às vezes caía, indo e voltando entre cores distintas e sobrepostas. Ele passou por criaturas semiocultas do mundo espiritual que não podiam ser descritas com precisão, e era difícil saber até onde ele havia viajado.

De repente, ele viu um olho. Era redondo, com cores pretas e brancas bem distintas.

O olho olhou para ele sem piscar. Não havia cabeça, nem corpo correspondente.

Capítulo 547 - Sacerdote

O enorme olho, que tinha preto e branco distintos, parecia translúcido. Flutuava silenciosamente atrás de cores saturadas e sobrepostas. Klein não sabia dizer se era hostil ou amigável.

Neste momento, Klein lembrou-se de um parágrafo do livro Visões no Mundo Espiritual. O ancestral da família Abraham havia dito: *“Tente não cruzar os olhos com nenhuma criatura do mundo espiritual por mais de três segundos, a menos que ela já tenha manifestado interesse em se comunicar com você. Isso é considerado comportamento provocativo. Além disso, não se deixe parecer aterrorizado e nervoso. Para alguns predadores, isso aumentará o desejo de atacar.”*

Enquanto as palavras fluíam por sua mente, Klein retraiu o olhar e continuou a *perseguir* a bengala de madeira voadora à sua frente, a uma velocidade bastante adequada.

A visão da armadura preta completa e da coroa preta que ele vestia, combinada com um manto da mesma cor, entrou no olho redondo. Mas a figura passou rapidamente, desaparecendo ao longe. Não provocou a menor mudança.

“Em essência, o mundo espiritual é um lugar muito perigoso. Se não tomar cuidado, pode-se encontrar uma existência aterrorizante no nível semideus…” Enquanto Klein continuava avançando, percebeu que este lugar era verdadeiramente caótico. Embora as sete luzes brilhantes que poderiam ser usadas para marcar sua localização permanecessem as mesmas, cobrindo o *céu*, elas ainda podiam ser vistas de vez em quando sob seus pés, à esquerda e à direita, pela frente e por trás.

Se não fosse por sua bengala preta, Klein não teria sido capaz de determinar sua orientação.

De repente, através da névoa tênue do vazio, ele viu, à sua esquerda — baseado no conceito de esquerda de um ser humano normal — um castelo flutuante. Era inteiramente preto. Sua torre se erguia e era coberta por vinhas, lembrando muito o estilo gótico.

No topo do castelo estava uma mulher translúcida que era quase tão alta quanto o castelo. Ela estava usando um vestido preto complexo, lindo, escuro e sombrio. Não tinha cabeça e havia um corte bem profundo no pescoço. Suas mãos caídas seguravam quatro cabeças loiras com olhos vermelhos. Se alguém olhasse de perto, descobriria que essas cabeças de aparência brilhante eram exatamente iguais.

Quando Klein, disfarçado de Imperador das Trevas, passou, as quatro cabeças que a mulher carregava mexeram.

Klein não respondeu enquanto voava para frente como se não a tivesse visto.

A mulher virou lentamente o corpo, deixando as cabeças em suas mãos vê-lo partir.

“Que tipo de monstros são esses…” Quando o pensamento passou pela mente de Klein, ele viu a bengala preta despencar rapidamente.

Ele correu atrás dela, mais uma vez experimentando a sensação de queda livre.

Cerca de oito segundos depois, um prédio desabado levemente discernível apareceu na frente dele.

Do lado de fora do prédio flutuava uma criatura do mundo espiritual que lembrava uma água-viva gigante. Estendeu seus tentáculos transparentes e pegajosos e puxou a área circundante para seu próprio *território*.

No final de cada tentáculo crescia uma caveira branca com órbitas oculares profundas. Ela continuou tremendo enquanto flutuava com movimentos leves, mas lentos.

A bengala negra passou pela estranha criatura do mundo espiritual e pairou em frente ao quase ilusório prédio desabado.

“Encontrei?” Klein ficou encantado a princípio, antes de olhar solenemente para a água-viva gigante que balançava o crânio.

Ele fez preparativos para a batalha, mas não atacou imediatamente. Em vez disso, tentou emitir a profunda dignidade que acompanhava o alto nível da carta do Imperador das Trevas. Seus olhos olhavam indiferentemente para as órbitas profundamente recuadas.

Após três segundos de silêncio congelado, Klein disse ao antigo Hermes em voz baixa: — Vá embora.

Os tentáculos que sustentavam os crânios se contraíram duas vezes; então, a gigante ‘água-viva’ flutuou lentamente, desaparecendo nas profundezas do mundo espiritual.

“Esta carta do Imperador das Trevas ainda é muito útil… Eu já estava pensando em jogar o apito de cobre do Sr. Azik. Os descendentes da Morte ainda deveriam ter alguma posição no mundo espiritual…” Klein deu um suspiro de alívio e desceu, agarrando a bengala preta de madeira.

Então, caiu nas ruínas do prédio desmoronado, com uma sensação de antecipação.

Para ele, mesmo que a Igreja das Tempestades e os militares do reino tivessem encontrado este lugar antes dele e tivessem levado embora os itens mais valiosos, ele ainda ficaria satisfeito enquanto ainda restassem alguns.

“Mesmo que não haja mais nada, será suficiente para mim explorar as ruínas élficas e ver quais informações elas deixaram para trás…” Quando Klein passou por uma *barreira etérea* que lembrava uma cortina, ele sentiu o ar ao seu redor de repente ficar espesso e pesado.

Uma onda brilhante de luz apareceu ao seu redor, vinda da água azul profunda que enchia a área.

No fundo do mar havia uma ruína antiga e escura. Todos os edifícios desabaram pela metade.

Um enorme pilar, esculpido com estranhos padrões e símbolos, estendia-se do meio. Parecia estar indo direto para o topo, como se já tivesse sustentado o local no passado, mas agora estava quebrado e encostado no topo de um prédio próximo.

Klein reconheceu este lugar, assim como o pilar. Era o esconderijo do Deus do Mar Kalvetua, um lugar escondido onde a realidade se misturava com o mundo espiritual.

Neste exato momento, um grito relutante, dolorido, irritado e enlouquecido ecoou no ar. Não enfraqueceu nem um pouco. Esse grito foi precisamente o mesmo uivo de ódio que Kalvetua soltou antes de morrer.

“Está realmente morto…” Segurando a bengala preta, Klein pousou na estrada de pedra cinza-esverdeada em frente às antigas ruínas.

Em ambos os lados da estrada havia pilares que não eram nem grossos, nem altos, e neles também havia padrões estranhos que eram diferentes dos símbolos e padrões mágicos de antes.

Na parte inferior de cada pilar de pedra, havia uma figura sentada ao lado dele. Alguns deles usavam túnicas antigas, enquanto outros usavam jaquetas marrons que estavam na moda hoje em dia.

Assim que sentiram alguém se aproximando, ergueram as espadas, machados e outras armas, com firmeza e velocidade. Eles se viraram para onde Klein estava, revelando seus rostos envelhecidos e pretos acinzentados e seus corpos enrugados, desprovidos de qualquer carne ou sangue.

Seus olhos — febris e entorpecidos — estavam fixos em Klein, que usava uma coroa preta e uma armadura preta.

“Devotos de Kalvetua… No entanto, isso também significa que a Igreja das Tempestades e os militares do reino ainda não encontraram este lugar…” Klein suspirou e injetou sua espiritualidade no Broche do Sol. Ele murmurou uma palavra no antigo Hermes: — Sagrado!

Ele ativou o Juramento Sagrado do Broche do Sol e, através da palavra correspondente no antigo Hermes, adicionou temporariamente um atributo Sagrado ao dano que causou com seus ataques.

Pa!

Klein sacudiu o pulso e jogou a bengala.

Ele inclinou ligeiramente o corpo e avançou em direção ao primeiro *Protetor do Deus do Mar* que veio correndo.

Enquanto corria em alta velocidade, Klein virou repentinamente para a esquerda e se esquivou do machado do inimigo. Então balançou o braço para trás e usou a bengala para criar uma rachadura branco-acinzentada no corpo do inimigo.

Puras chamas douradas subiram silenciosamente de dentro da rachadura, envolvendo o Protetor do Deus do Mar e queimando-o até que estivesse à beira do colapso.

Bam!

Klein exerceu força em seus pés e passou pelo inimigo.

Atrás dele, o completamente ressecado Protetor do Deus do Mar finalmente entrou em colapso, transformando-se em cinzas dentro das chamas douradas.

Tap. Tap. Tap. Klein inclinou as costas, avançando rapidamente, às vezes para o lado e às vezes na diagonal, ao passar por cada um dos Protetores do Deus do Mar.

Ao mesmo tempo, ele brandia sua bengala, chicoteando, esfaqueando, cortando e golpeando, deixando diferentes marcas nos protetores que lembravam cadáveres ressecados.

Tap. Tap. Tap. Klein passou pela estrada e chegou em frente às ruínas meio desmoronadas.

Por trás de seu manto preto suavemente esvoaçante, os Protetores do Deus do Mar floresciam em tochas douradas, iluminando a ardósia de pedra cinza-esverdeada e os pilares estampados.

Em meio ao caos, os protetores caíram, um após o outro, e não se moveram mais.

Klein subiu as escadas e entrou no prédio onde estavam os pilares meio desmoronados.

A primeira coisa que entrou em sua visão foi uma serpente marinha azul inimaginavelmente enorme. As escamas por todo o corpo eram escorregadias e cobertas com padrões semelhantes aos símbolos dentro das ruínas.

Suas mandíbulas abertas cravaram-se, suas presas curvas e brancas leitosas afundaram.

Seu corpo abaixo da altura da cabeça estava caído no chão. Seu corpo enrolado ocupava cerca de um terço do amplo salão, como uma pequena colina azul. No entanto, sua superfície estava coberta de feridas com sangue e carne mutilados. Até seus ossos podiam ser vistos.

Uma misteriosa luz ciana já havia se reunido sobre seu corpo enquanto rastejava lentamente em direção a uma de suas presas que era mais longa que um braço humano. Isso fez com que os ossos pontiagudos e ligeiramente curvados se endireitassem lentamente.

Seu grito de morte reverberou no ar, fazendo com que o Corpo Espiritual corpóreo de Klein mostrasse sinais de instabilidade.

Nesse momento, um velho com chapéu de sacerdote estava deitado ao lado do corpo de Kalvetua.

Seu cabelo era grisalho e seu corpo parecia uma rocha cinzenta. Ele colou o rosto firmemente no corpo da serpente, emitindo sons incompreensíveis com sua garganta. Suas ações eram desconhecidas.

Ao redor do cadáver da gigantesca serpente havia cadáveres ressecados. Eles eram semelhantes aos Protetores do Deus do Mar do lado de fora, mas eram ainda mais bizarros. Seus estômagos incharam a ponto de romper. Além disso, suas bocas estavam manchadas de sangue vermelho escuro e tinham tiras de carne azulada penduradas nelas.

Os pontos azuis de luz também vazaram de seus corpos, avançando em direção à presa branca que gradualmente se endireitava.

Antes que Klein pudesse descobrir o que tal cena significava, o velho com chapéu de sacerdote, que estava deitado em cima de Kalvetua, levantou-se cambaleante e se virou.

Seus olhos brilhavam com uma luz azul, sua boca estava coberta de carne vermelho-sangue que ele usava toda sua força para morder.

No local onde seu rosto estava preso, o corpo da cobra estava mutilado. Faltava muita carne e sangue, e até seus ossos eram quase visíveis.

Ele estava comendo o cadáver do Deus do Mar Kalvetua!

“Isso…” Klein franziu a testa, entendendo aproximadamente o que estava acontecendo.

Após a morte de Kalvetua, o sacerdote e os protetores do salão perderam o controle e começaram a devorar freneticamente sua carne e sangue.

Neste momento, a característica Beyonder ainda não havia aparecido completamente. O corpo de Kalvetua ainda continha uma grande parte dele, e muitos protetores tiveram problemas com overdose de poções ou características conflitantes do caminho. Eles morreram completamente.

No entanto, sempre houve pessoas que tiveram a sorte de sobreviver à morte súbita, ou houve aqueles que perderam o controle de si mesmos e se tornaram monstros nojentos, ou aqueles que pularam diretamente algumas sequências e se tornaram uma potência, ou aqueles que se tornaram lunáticos com poderes demoníacos devido à mistura de características do caminho.

Independentemente de qual fosse, era extremamente perigoso!

Klein olhou para o rosto do sacerdote sobrevivente e viu sua barriga saliente como a de uma mulher grávida.

Um forte crescimento e contração apareceram ali, parecendo um enorme coração.

Capítulo 548 - Truque para Lidar com Criaturas Grandes

Nas ruínas que estavam cheias de água do mar e meio fundidas com o mundo espiritual, Klein estava na porta do salão central, vestindo uma armadura preta de corpo inteiro. Dentro estava o corpo da gigantesca serpente azul que estava sendo mutilada pelo velho sacerdote com a barriga protuberante.

A pele deste último era preta acinzentada, como se tivesse ficado ressecada pela exposição prolongada ao vento. Seus olhos brilharam com um brilho azul-celeste enquanto ele olhava atentamente para o *convidado* que usava uma coroa preta, como se estivesse considerando onde deveria começar sua refeição.

Sem qualquer hesitação, Klein enfiou a mão direita em seu corpo e tirou um frasco marrom translúcido.

Então, ele estendeu a palma da mão esquerda e rapidamente desatarraxou a tampa antes de jogar casualmente o Frasco de Veneno Biológico em um canto do corredor.

Neste ambiente, que estava meio submerso no mar, além do Fogo da Luz que poderia consumir os mortos-vivos e o mal, nenhuma outra chama poderia existir; assim, também limitou dois poderes importantes de um Mágico. Portanto, ele só poderia levar suas outras vantagens ao limite desde o início.

Ao mesmo tempo em que jogou fora o Frasco de Veneno Biológico, a luva esquerda de Klein rapidamente ficou resplandecente, como se refletisse a luz do sol do meio-dia.

Ao redor de seu corpo, a água ondulante do mar estava manchada com uma cor dourada à medida que se espalhava, camada após camada.

Este era o poder do Sacerdote da Luz da Fome Rastejante, Luz da Purificação!

O velho sacerdote que comeu parte do corpo do Deus do Mar Kalvetua certamente não era civilizado e educado o suficiente para apenas observar Klein se preparar para a batalha de maneira cavalheiresca. A luz azul em seus olhos floresceu de repente, e sua barriga inchada inchou mais uma vez.

Wuuu!

Um som etéreo, mas triste, veio de seu corpo, cobrindo instantaneamente todas as ruínas.

Essa voz era como o canto de uma sereia, linda e melodiosa ao mesmo tempo. Também era fria e penetrante, que penetrava direto na alma.

Klein ficou congelado no lugar. Da mesma forma, todos os seus pensamentos pareciam ter sido atingidos por ondas extremamente frias e congelaram instantaneamente.

O corpo do velho sacerdote inchou em um instante, como se ele fosse um Kalvetua ressuscitado ou um gigante que tivesse saído de uma lenda mítica.

Um após o outro, tentáculos azuis escorregadios, todos cercados por relâmpagos prateados, emergiram de debaixo do manto rasgado. Eles dispararam e dançaram no ar, atingindo o atordoado Klein.

Chiiir!

Com uma explosão de luz prateada, Klein foi lançado voando antes de cair pesadamente na porta. A armadura preta em seu corpo esmaeceu instantaneamente e rachou, e ele subconscientemente jogou a bengala em sua mão para longe.

Sua mente permaneceu anormalmente calma. Numa situação em que estava quase congelado, ele nem pensou em usar Substitutos de Estatueta de Papel e acabou levando o golpe de frente.

Se não fosse pela carta do Imperador das Trevas e pelo apito de cobre de Azik, que simultaneamente reforçavam seu Corpo Espiritual, sendo ele essencialmente um Sequência 6, ele teria sido gravemente ferido e até morto instantaneamente.

Os tentáculos surgiram novamente e atacaram.

Klein, que foi acordado pela eletricidade, agilmente deu uma cambalhota para longe, evitando por pouco o ataque.

Ele olhou para o corpo do homem. Virou-se imediatamente e saiu correndo pela porta sem qualquer hesitação. Foi uma ação determinada e decisiva.

Tap! Tap! Tap!

Enquanto Klein corria e voava como se estivesse fugindo pateticamente para salvar sua vida, os tentáculos azuis envoltos em relâmpagos prateados do velho sacerdote o perseguiam por trás em uma tentativa de puxá-lo de volta para o corredor, mas Klein mudava agilmente de direção, esquivando-se com seus movimentos ágeis e cambalhotas oportunas.

Vendo que as coisas não iam como ele desejava, a barriga do velho sacerdote expandiu-se mais uma vez e sua voz fria ressoou nas ruínas.

Mas desta vez Klein estava preparado. Embora seu corpo permanecesse rígido e atolado, foi encharcado pela água do mar antes de se transformar em uma pilha de papel encharcado.

Por fim, o velho sacerdote moveu-se. Com passos pesados, mas rápidos, ele tentou alcançar seu inimigo.

A figura colossal correu para a porta e bateu no telhado e na parede desabados com um estrondo!

A porta aqui era originalmente grande o suficiente para uma criatura como Kalvetua passar, mas o colapso das ruínas e a loucura deste

Deus do Mar antes de sua morte causaram o colapso do local. Os escombros desabados deixaram a porta com uma abertura de dois metros de altura e um metro de largura. Quanto ao velho sacerdote, cuja mente era claramente anormal, ele bateu direto nela, deixando-o preso.

Klein, que esperava por esta oportunidade, parou e se virou.

Ele semicerrou os olhos, endireitou as costas e abriu os braços.

Um raio de luz dourada desceu do céu, atingindo diretamente o corpo do velho sacerdote.

Pedaços de seu manto que penduravam sobre seu corpo pegaram fogo, e sua pele e carne preto-acinzentada caíram no chão em pedaços, derretendo e evaporando sob o brilho puro.

Foi só então que Klein percebeu qual era a estranheza na barriga do velho sacerdote.

O inchaço era intenso, principalmente em diversas áreas, formando o contorno completo de dois olhos e uma boca.

Era como se alguém se escondesse dentro da barriga do velho sacerdote, colocando o rosto ali na tentativa de escapar.

Bang!

O velho sacerdote exerceu força com as pernas cobertas pela pele negra da serpente, fazendo-o ser jogado para trás pela porta desabada. Rochas foram lançadas voando e a água do mar subiu.

Ele finalmente se separou do pilar de luz, mas a maior parte de seu corpo estava coberta de feridas horríveis causadas pelo colapso de sua carne. Até mesmo seu *rosto* estava cheio de sinais de derretimento.

Tap! Tap! Tap! Os tentáculos azuis do velho sacerdote se agitaram no ar, trazendo consigo relâmpagos prateados enquanto atacavam Klein de todas as direções. O *rosto* em seu abdômen ocasionalmente emitia um som que fazia o Corpo Espiritual se acalmar.

Klein se envolveu em correr, dar cambalhotas, circular ou girar calmamente com seu oponente. Ele iria na direção oposta quando seu oponente avançasse, como uma dança selvagem entre duas pessoas.

Durante esse processo, contou com Substitutos de Estatueta de Papel para resistir aos gritos etéreos, mas frios, repetidas vezes. Ocasionalmente, ele soltava um rugido e usava um grito de espectro para enfurecer o velho sacerdote, interrompendo com força o *rosto* em seu abdômen de produzir qualquer som.

O tempo passou, segundo a segundo, e o velho e maluco sacerdote que mantinha as mãos abaixadas, de repente levantou-as e pressionou-as contra a barriga.

Ele puxou com o braço, rasgando com força a silhueta da boca em um corte.

Pus azul jorrou enquanto uma densa série de dentes afiados crescia.

Com outro rugido, a água do mar ao seu redor jorrou em direção à boca, formando o terrível redemoinho que Kalvetua havia criado anteriormente.

Klein, que estava vestido como o Imperador das Trevas, foi sugado e os tentáculos de relâmpago ao seu redor foram retraídos, prestes a abraçá-lo.

Klein não entrou em pânico, e a luva na palma da mão esquerda rapidamente se transformou, parecendo ser feita de ouro puro.

Enquanto flutuava no ar, ele olhou para o *rosto* no abdômen do velho sacerdote e para o redemoinho de água do mar abaixo dele. Seus olhos de repente brilharam com dois relâmpagos.

Perfuração Psíquica do Interrogador!

O velho sacerdote congelou de repente quando o *rosto* em seu abdômen se enrugou e a terrível força de sucção do redemoinho entrou em colapso instantaneamente.

Nas ondas que recuavam, Klein abaixou o corpo e nadou pelos pontos fracos como um peixe, esquivando-se do movimento aleatório dos tentáculos azuis.

Ele correu para o lado do velho sacerdote em meio aos relâmpagos prateados que piscavam constantemente e, em algum momento, a cor de suas luvas mudou para um verde pálido.

Os músculos das costas de Klein incharam quando ele desferiu dois socos, atingindo a coxa do velho sacerdote perto do joelho.

Bang! Bang! Bang!

Carne e sangue respingaram dos socos emissores de frio. Sua perna direita estava coberta por uma fina camada de gelo e a água do mar ao redor estava completamente congelada.

Este era o controle de um zumbi sobre o gelo!

Enquanto o velho sacerdote gritava de dor, ele retraiu seus tentáculos em forma de chicote, iluminando toda a ruína com uma luz prateada.

Naquele momento, Klein não era ganancioso e parou bem na hora. Ele continuamente deu cambalhotas para trás, evitando o ataque louco que queimou as lajes de pedra no chão.

Ele se levantou e, enquanto o velho sacerdote ainda estava congelado no lugar, a luva na palma da mão esquerda mais uma vez brilhou com a cor do sol.

Klein se endireitou e fez uma pose de elogiar o sol.

Um pilar de luz espesso, brilhante e sagrado desceu mais uma vez, envolvendo o velho sacerdote nele.

Klein viu a carne preta acinzentada de seu inimigo se desintegrar rapidamente. A pele do *rosto* no abdômen de seu inimigo derreteu, revelando a situação interna *dentro do abdômen* do velho sacerdote, o coração, estômago, intestinos e outros órgãos foram esmagados, formando o rosto de uma serpente marinha.

“Na verdade, Kalvetua ainda tem um pouco de sua alma... A vontade de um semideus está realmente além da minha imaginação...” Klein deu uma cambalhota novamente, esquivando-se do tentáculo azul que o atacou como uma lança.

Envoltos em raios, os tentáculos, que foram derretidos pelo pilar de luz sagrada, cravaram-se no chão, torcendo-se e contorcendo-se.

A luz brilhante e clara desapareceu rapidamente, e o rosto da serpente sinistra no abdômen do velho sacerdote abriu teimosamente a boca mais uma vez.

Naquele momento, o próprio velho sacerdote dobrou a cintura e soltou um ataque de tosse violenta. O esforço no rosto da serpente parou abruptamente.

O Frasco de Veneno Biológico finalmente mostrou seus efeitos!

Klein não perdeu a oportunidade. Ele se endireitou novamente e abriu os braços como se estivesse abraçando o sol.

Um pilar de luz com muitas chamas douradas iluminou a área. A figura do velho sacerdote primeiro se curvou antes de encolher, como se evaporasse no ar. A face da serpente em seu abdômen soltou um grito estridente antes de desaparecer completamente.

Quando a luz se dissipou, o velho sacerdote voltou ao tamanho original. Seus ossos quase derreteram, com pedaços de carne preto-acinzentada ainda pendurados em seu corpo.

Sua aura rapidamente diminuiu enquanto seu espírito se desintegrava rapidamente.

Klein correu e, confiando em seu estado de espectro, começou a canalizar seu espírito.

Ele queria confirmar se o velho sacerdote era culpado de crimes hediondos.

Sabia que precisava manter seus resultados financeiros, algo que ele desejava e uma precaução contra a corrupção e a loucura.

De repente, viu imagens do velho sacerdote presidindo os rituais de sacrifício vivos.

Sem hesitar, Klein estendeu a mão esquerda para deixar a luva há muito esfomeada provar uma iguaria.

Carne, sangue, espiritualidade e ossos surgiram rapidamente na boca aberta de sua palma, junto com partículas de luz azul que vieram com alguma escuridão.

Durante a canalização do espírito, Klein confirmou que o velho sacerdote era anteriormente um Assegurador da Alma. Sua fórmula de poção e ingredientes Beyonder vieram todos da Igreja do Deus do Combate do Império Feysac. E quando ele se tornou um Protetor do

Deus do Mar, ele já havia enlouquecido e só podia obedecer ordens. Após a morte de Kalvetua, ele seguiu seus instintos e comeu a carne e o sangue da divindade em que acreditava e, no final, as características conflitantes o transformaram em um monstro.

Assim que a Fome Rastejante foi saciada, todas as características Beyonder no chão de repente se agitaram, transformando-se em um furacão e varrendo o salão antes de mergulhar na presa branca que não estava mais curvada.

Quando Klein olhou, viu que o cadáver remanescente de Kalvetua havia desmoronado completamente em algo que lembrava lama. Quanto à presa da serpente que absorveu todas as características Beyonder da área, ela se tornou um cetro curto, silenciosamente embutido em um pilar meio desmoronado.

Na ponta do cetro branco, havia muitas pequenas *joias* azuis embutidas ali. Algumas delas tingidas de preto e outras com a luz vermelha.

Vendo que a Fome Rastejante estava saciada, Klein correu para o corredor, aproximando-se cautelosamente do cetro.

Antes de realmente entrar em contato com o cetro, ouviu camadas de orações ilusórias ecoando em seus ouvidos e viu ilusões. Ele viu fiéis prostrados e orando, bem como membros da Resistência chorando pelas estátuas destruídas de seu deus.

Capítulo 549 - Elfo Superior

Enquanto os sons em camadas dos apelos ilusórios soavam em seus ouvidos, Klein sentiu como se possuísse um corpo corpóreo. A parte mais profunda de sua cabeça latejava de dor, tanto que ele ansiava por bater a cabeça na parede para aliviar a dor com mais dor.

As cenas de diferentes pessoas orando para ele o fizeram sentir uma sensação de tontura incontrolável e anormalmente assustadora. Era como se estivesse caminhando à beira de um abismo profundo e pudesse cair a qualquer momento.

Foi apenas porque teve seu Corpo Espiritual reforçado com a carta do Imperador das Trevas e o apito de cobre de Azik, além de estar acostumado a receber orações, o que o impediu de perder o controle imediatamente como outros Beyonders não semideuses. Eles já teriam caído no chão de dor, transformando-se em monstros ou explodindo em uma confusão de carne e sangue.

“Todas as características Beyonder nesta área foram combinadas para formar um Artefato Selado com a ajuda da presa da serpente. Além disso, o grau de perigo e os efeitos negativos ultrapassaram em muito o de um Artefato Selado de Grau 2...” Klein não avançou precipitadamente, mas em vez disso deu alguns passos para trás e deixou a área onde as vozes orantes estavam concentradas, para aliviar a dor e tontura que teria causado o colapso de seu corpo espiritual.

Ele ficou ao lado do corpo esmagado de Kalvetua, que parecia lama, e olhou para o cetro branco que estava embutido no pilar meio desmoronado. Ele considerou como poderia tirá-lo.

Ao mesmo tempo, naturalmente escolheu um nome para o Artefato Selado: Cetro do Deus do Mar!

“Sim, pelos sentimentos e reações de agora, mal consigo chegar perto e retirá-lo, e só consigo durar alguns segundos. Não tenho como segurá-lo ou usá-lo… Porém, isso não importa. Assim que o tiver em mãos, encerrarei o ritual de invocação e retornarei acima da névoa cinza. Lá, posso bloquear efetivamente milhares de orações e qualquer um dos efeitos negativos ainda desconhecidos. Isso me permitirá estudá-lo com facilidade…” Klein rapidamente teve uma ideia.

Em seu estado de espectro, ele poderia se comunicar instintivamente com o mundo espiritual para receber uma revelação sem a necessidade de jogar uma moeda.

Sua intuição espiritual lhe disse que fazer isso não seria muito perigoso.

Depois de se decidir, Klein começou a limpar a bagunça e aproveitou a oportunidade para ver o que poderia encontrar nas antigas ruínas élficas.

Ele primeiro foi até o canto e pegou o Frasco de Veneno Biológico translúcido, rosqueou a tampa novamente e enfiou-o em seu corpo.

Então, ele se virou e encontrou uma cigarreira de ferro que estava meio escondida sob os restos lamacentos de Kalvetua.

“Isso… pensei que tivesse sido engolida por Kalvetua e corroída até se transformar em resíduos…” Klein estalou a língua, maravilhado, e rapidamente se aproximou.

Como ficou entorpecido pelas correntes elétricas descarregadas da água do mar, ele levantou a mão direita, permitindo que a cigarreira de ferro flutuasse lentamente no ar antes de pousar na palma da mão.

Klein olhou ao redor e viu que a superfície da cigarreira de ferro estava coberta de marcas de corrosão. No entanto, ainda era pouco utilizável. Quanto aos outros itens que foram sugados pelo redemoinho de água do mar naquela época, não havia sinais deles.

“A aura da névoa cinza deixou Kalvetua desconfortável, então ele a vomitou imediatamente, ou esta cigarreira de ferro sofreu algum tipo de mutação que a torna não propensa à corrosão, permitindo-lhe sobreviver até a morte de Kalvetua?” Em meio à sua perplexidade, Klein colocou a cigarreira em seu corpo, planejando estudá-la depois que saísse.

Sob tais circunstâncias, ele estava numa corrida contra o tempo. Ele não podia se permitir o menor atraso, porque Klein não sabia quando a Igreja das Tempestades e os militares do reino encontrariam este lugar!

Ele caminhou ao redor do pilar meio desmoronado à distância e entrou na parte de trás do salão que havia desabado quase completamente.

Deveria haver muitos murais aqui, mas com a destruição das paredes, todos desapareceram. Klein voou até o fim antes de ver cerca de um terço de um trono requintado sendo enterrado por pedras e pilares.

No lado esquerdo do trono, havia metade de um mural que retratava o confronto entre duas figuras.

Olhando de cima para o inimigo estava um homem pisando em ondas com nuvens escuras acima dele. Ele parecia ter tempestades sobre ele, pois tinha feições relativamente mais suaves. Seus contornos tinham traços orientais da vida passada de Klein. Ele segurava uma lança formada por puro relâmpago em sua mão contra um oceano que havia afogado tudo.

Abaixo do homem havia um homem vestindo uma túnica branca simples. Seu rosto estava embaçado e era difícil discernir sua idade. Quase não era possível dizer que ele era um homem.

Havia uma auréola atrás da cabeça do homem vestido de branco. Emitia silenciosamente uma luz brilhante como o sol.

Abaixo de seus pés havia um círculo ilusório com doze segmentos. Cada segmento tinha símbolos representando tempos diferentes.

Atrás dele havia uma sombra que parecia uma cortina e, dentro das sombras, parecia que havia um olho espreitando.

Baseando-se em sua sólida base de misticismo e no rico conhecimento de muitas fontes, Klein rapidamente fez uma interpretação.

“Ondas, tempestades, nuvens escuras, relâmpagos… Este deveria ser o deus antigo, Rei Elfo Soniathrym… Na verdade, ele é exatamente como as lendas, com traços faciais bastante suaves de um elfo… Este antigo Senhor das Tempestades não emite vibrações irascíveis e sua aparência é surpreendentemente boa. Heh, este é um mural em uma ruína élfica, então é normal que eles embelezem sua própria divindade…”

“O halo semelhante ao Sol e os doze segmentos circulares que simbolizam o tempo, este… Não é este o pai de Amon e Adam, o Criador, que é conhecido no mundo exterior como o antigo deus do sol e é reverenciado na Cidade de Prata como o Deus onipotente e onisciente? Há uma cortina de sombra atrás dele, e atrás dela esconde-se um olho… Sim, uma das imagens do Verdadeiro Criador é o Olho por trás das Cortinas de Sombra!”

“Como esperado, este é o Criador que recuperou as autoridades dos deuses antigos com oito Reis dos Anjos seguindo-o?”

“Este mural é uma representação da batalha do Rei Elfo Soniathrym contra o Criador?”

Klein retraiu o olhar e começou a procurar por algo de valor.

Seguindo sua intuição espiritual, ele subiu ao trono, enfiou a mão na base das pedras e pilares desabados e retirou um objeto.

Era uma taça de vinho dourada e pequena.

Sua superfície estava gravada com padrões intrincados e seu suporte já estava dobrado. Na parte inferior havia uma fileira de palavras élficas: *"Calamidade, Cohinem."*

"O proprietário original desta ruína é um Elfo Superior chamado Cohinem? Ele, ou devo dizer *Ele*, tinha o título de Calamidade? Hmm… Corresponde ao Livro da Calamidade que Letícia e companhia encontraram. Ambas as ruínas deveriam pertencer ao Elfo Superior, Cohinem, e deveria haver algum tipo de conexão milagrosa entre elas… Infelizmente, esta taça de vinho dourada é apenas uma simples taça de vinho. Carrega um pouco de espiritualidade simplesmente porque está inscrita com o verdadeiro nome do Elfo Superior… Se Cohinem não tivesse caído, apenas um nome verdadeiro daria poderes extraordinários à taça de vinho. Que pena…" Klein inicialmente julgou que Cohinem estava completamente morto porque o Deus do Mar Kalvetua havia herdado seus poderes.

No entanto, Klein não tinha muita certeza, porque apesar de ter sido centenas ou milhares de anos depois, o Livro da Calamidade ainda tinha a qualidade de levar Letícia, uma Beyonder cuja Sequência não era muito baixa, a perder o controle.

“Além disso, não parece ser algo de que o Deus do Mar Kalvetua fosse capaz… Poderia o Elfo Superior, Cohinem, ter a habilidade de dividir suas características de Beyonder? Kalvetua herdou apenas uma parte. A maioria das características de Beyonder restantes são a fonte da qualidade única do Livro da Calamidade?”

“Cohinem está morto, mas não morreu completamente?”

“Claro, Kalvetua, que engoliu a característica de Beyonder de Cohinem, era apenas uma fera sem inteligência. Ninguém sabe o que aconteceu naquela época; talvez algumas das características tenham sido perdidas e formado um Artefato Selado. Após a derrota de Kalvetua, caiu nas mãos da Igreja das Tempestades…”

“Sim, vou perguntar ao Jovem Sol através do O Mundo na Reunião de Tarô na próxima semana. Ele deveria saber quem é Cohinem. Na verdade, não há necessidade de perguntar; ele oferecerá duas páginas de lendas de deuses antigos. Talvez possa haver uma descrição detalhada dos Elfos Superiores na próxima vez…”

Depois de pensar bem, Klein enfiou a taça de vinho em seu corpo. Afinal, isso era feito de ouro, e mesmo que o Elfo Superior, Cohinem, não estivesse morto e tivesse algum tipo de ligação com a taça de vinho, a névoa cinzenta ainda poderia bloqueá-lo.

Após uma verificação completa e vendo que não havia nada digno de nota, Klein rapidamente voou de volta para fora e pegou a bengala preta de madeira antes de apagar qualquer vestígio da batalha.

Então, tirou uma estatueta de papel. Com uma sacudida casual, ele jogou-o na água do mar, fazendo com que rapidamente ficasse encharcada antes de se transformar em pó.

“As partes anteriores podem sofrer interferência, mas não terei tempo ou oportunidade para o resto… Felizmente, agora estou disfarçado de Imperador das Trevas… Quanto aos restos de Kalvetua, sua carne não tem mais valor, e seus ossos são muito pesados. Isso pode afetar minha capacidade de manejar o Cetro do Deus do Mar…” Com a ajuda da Cogitação, Klein estabilizou seu estado e rapidamente voou em direção ao cajado de osso branco no pilar meio desmoronado.

Mais uma vez, os sons de orações ilusórias encheram seus ouvidos. Adoradores piedosos, chorosos, fanáticos ou entorpecidos preencheram sua visão, e o latejar e a tontura tornaram-se cada vez mais intensos.

Confiando em sua rica experiência e no reforço do Corpo Espiritual ao usar a carta do Imperador das Trevas e o apito de cobre de Azik, Klein mal conseguiu aguentar até finalmente chegar ao lado do Cetro do Deus do Mar.

Ele estendeu a mão direita e agarrou a parte central do cetro de osso branco.

Assim que os dois fizeram contato, a cena diante dos olhos de Klein ficou clara e o zumbido ao lado de seus ouvidos tornou-se instantaneamente real.

Ele viu o rebelde calvo e preso a uma cadeira de rodas, Kalat, desabar no chão, lutando para alcançar a estátua despedaçada de Kalvetua, recitando seu nome honroso repetidas vezes, com os olhos cheios de desespero.

Ele viu Edmonton, com sua tatuagem de serpente marinha azul, prostrando-se diante de outra estátua de Kalvetua que sangrava estranhamente, batendo constantemente a cabeça no chão, criando uma bagunça sangrenta.

Nas favelas, ele viu crentes escondidos em suas casas, chorando e orando entorpecidos.

…

A armadura negra de Klein não conseguiu mais sustentar seu corpo, pois desmoronou rapidamente.

Ao mesmo tempo, seus *músculos* solidificados se contraíram enquanto ele exercia força com as mãos. Em meio às camadas de orações ressonantes e inúmeras imagens claras, ele de repente puxou o pequeno cajado de osso branco que simbolizava a autoridade do Deus do Mar!

Huaaa!

A água do mar nas ruínas subiu violentamente, agitando-se ou transformando-se em um redemoinho.

Klein calmamente segurou o Cetro do Deus do Mar com sua coroa negra antes de desaparecer imediatamente. Ele retornou diretamente acima da névoa cinza.

Quando o familiar e imponente palácio entrou em sua vista, os sons das orações e das cenas alucinatórias à sua frente já haviam desaparecido.

Sentado na cadeira de encosto alto pertencente ao Louco, Klein levantou a mão direita e examinou o Cetro do Deus do Mar incrustado com pedras azuis e manchado com alguma escuridão e a luz do amanhecer.

Inúmeros pontos de luz flutuavam ao redor do Artefato Selado. Cada ponto de luz parecia corresponder a um crente em oração. Isso fez com que o corpo branco leitoso do cetro brilhasse com raios de luz psicodélicos e sagrados.

Neste momento, Klein sentiu que este cetro era o verdadeiro corpo do Deus do Mar!

Capítulo 550 - Os Efeitos Negativos do Artefato Selado

Depois de alguma luta com o Cetro do Deus do Mar, Klein obteve uma compreensão preliminar de seus poderes.

Poderia criar tsunamis, criar furacões, produzir chuvas torrenciais e raios. Poderia permitir que uma pessoa voasse no céu e vagasse pelo fundo do mar quase sem restrições.

Era quase indestrutível e poderia ser usado para esmagar a cabeça de um inimigo. Permitia que o usuário nunca se perdesse sem a existência de quaisquer outros fatores poderosos. Forneceria um nível inimaginável de equilíbrio, levaria muitas criaturas marinhas a cumprir suas ordens, responderia às orações dos crentes e também permitiria ao usuário obter o mesmo tipo de força de um monstro marinho. Era equivalente a tornar o portador o governante de toda uma extensão do mar.

Para Klein, isso já era considerado no nível de uma divindade. Mesmo na Terra, ele poderia resistir a uma formação de porta-aviões!

Embora ele fosse um Sequência 6 com muitos poderes pragmáticos de Beyonder, tornando-o uma verdadeira potência, uma figura lendária, aos olhos das pessoas comuns, ele ainda era fraco em essência. Ainda estava mais próximo do Homem do que de Deus. Se a situação estivesse certa, um revólver seria capaz de acabar com ele. É claro que sua ressurreição e ato de sair de um caixão era outra questão.

Quanto aos poderes do Cetro do Deus do Mar, todos ultrapassaram o nível do Homem. No folclore e nos corações do homem comum, ele possuía os poderes de divindades e demônios.

“Não é de admirar que os Beyonders sejam chamados de semideuses na Sequência 4. Eles realmente são mais parecidos com Deus do que com o Homem…” Klein suspirou silenciosamente de emoção e então fez um comentário autodepreciativo.

“Se eu usar o Cetro do Deus do Mar em circunstâncias normais, já posso ser um diácono de alto escalão dos Falcões Noturnos, tornando-me uma das vinte e tantas pessoas com mais poder na Igreja… Se Ince Zangwill não tivesse o 0-08 e estivesse no mar, eu poderia imediatamente me vingar dele. Pode até haver uma pequena chance de sucesso.”

“Mas posso usar o Cetro do Deus do Mar normalmente?”

“Não…”

Klein já havia descoberto que os efeitos negativos do Cetro do Deus do Mar eram surpreendentes. Na Igreja da Noite Eterna, poderia facilmente obter a avaliação de um Artefato Selado de Grau 1, e inúmeros pesquisadores teriam que morrer para descobrir os melhores métodos de selamento e uso.

O Cetro do Deus do Mar teve um total de três efeitos negativos.

Primeiro, deixava o usuário irritado, tornando-o propenso à raiva e, como resultado, tornando-se imprudente.

Em segundo lugar, congelava periodicamente todos os pensamentos de criaturas biológicas em um determinado intervalo antes de drenar seu sangue, incluindo o do usuário. Quanto ao tamanho da variação e qual foi o período exato, Klein, que não era um pesquisador profissional, não conseguiu dar uma descrição precisa. Ele só pôde dar uma estimativa aproximada de que o alcance era de 600 metros a 1 quilômetro e o período era de 20 a 35 minutos.

Terceiro, reuniria e exibiria as orações dos adoradores, tanto sonoras quanto visuais. Isso facilmente fez com que um portador não-semideus, que tinha falta de espírito, quebrasse e perdesse o controle.

“O primeiro efeito negativo ainda está bom. Se eu o usasse apenas por um curto período de tempo, a raiva e a irritação ainda seriam aceitáveis. Para simplificar, vou acabar com as coisas precipitadamente com um Artefato Selado tão poderoso…”

“Para o terceiro, existe uma maneira de evitá-lo. A resposta do Deus do Mar aos seus crentes deve ter uma limitação de distância. Isso quer dizer que além do Arquipélago Rorsted e das regiões marítimas próximas, não haveria nenhum *sinal*, portanto eu não seria influenciado por elas. Sim… se for constantemente colocado acima da névoa cinza, acredito que isso pode quebrar a limitação de distância. As vozes e cenas das orações seriam ocultadas, transformando-se em pontos de luz. Isso não me afetaria de forma alguma. Posso então escolher se quero responder, a quem responder e como responder…”

“E ao responder, posso usar os poderes do Cetro do Deus do Mar…”

“O maior problema é o segundo. Eu mesmo estou bem. Como o Imperador das Trevas, sou considerado um espectro; Eu não teria sangue, então não há necessidade de ter medo de ser sugado. No entanto, as criaturas ao redor estarão em apuros. Afinal, não faz distinção entre amigo e inimigo. Além disso, a frequência é bastante imprevisível… É impossível para mim entender quem é inimigo ou amigo antes de soltar o cetro.”

Klein pensou cuidadosamente sobre certos cenários em que ele usaria o Cetro do Deus do Mar, mas tudo dependia do ambiente e do julgamento preciso, então não era muito viável.

“Ufa… será que seu destino seria ficar acima da névoa cinza? Quando pessoas como Amon tentam se aproximar, vou dar-lhes uma surra, não, um raio.”

“Sim, existe outro método de uso. Quando pessoas como a Srta. Justiça e o Sr. Enforcado procurarem minha ajuda, não estou mais limitado a usar anjos de papel. Posso fornecer chuva e produzir vento… Claro, isso pode ser feito como os poderes purificadores do Broche do Sol, usando o anjo de papel como recipiente…”

“Pensando seriamente, posso parecer um verdadeiro semideus acima da névoa cinza, com a ajuda do Cetro do Deus do Mar…”

O humor de Klein melhorou gradualmente, pois ele descobriu que o Cetro do Deus do Mar não estava completamente inutilizável no momento. Isso abriu muito mais opções e caminhos para ele.

Ele desviou sua atenção e mais uma vez olhou para o cetro de osso branco com as gemas azuis incrustadas no topo. Ele ponderou sobre outra questão: se deveria ou não responder às orações dos seguidores do Deus do Mar.

“Kalvetua já está morto. Não há necessidade de dar a essas pessoas outro alvo de sua fé…”

“Mas, mesmo que os sacerdotes vivos e os membros de alto escalão da Resistência percebam a anormalidade e já não recebam quaisquer respostas, ainda assim não aceitariam o pior resultado durante um longo período de tempo. As pessoas muitas vezes têm esperança e estão acostumadas a se confortar e a se hipnotizar. Este é especialmente o caso quando eles estão em uma situação perigosa, sem esperança de serem salvos. Assim como a Cidade de Prata, depois de dois mil anos, eles ainda estão consagrando o Criador, acreditando que foram abandonados e que um dia receberiam uma resposta…”

“Isso quer dizer que os fervorosos crentes do Deus do Mar não irão parar seus sacrifícios vivos só porque não receberam uma resposta, não estando convencidos de que Kalvetua já tenha morrido. Em vez disso, eles irão piorar, na esperança de ganhar o favor do seu deus… Sem anos de avanços e contratempos, será difícil para eles perceberem a verdade.”

“Sem o apoio de uma divindade nativa como Kalvetua, a Resistência provavelmente cairia inteiramente no cerco de Feysac ou Intis. Naquela época, eles provavelmente seriam levados a fazer coisas desumanas, como atacar locais onde os civis se reúnem, ou fazer com que crianças que ainda mantêm a sua inocência agissem como escudos de carne…”

“Preciso dar-lhes alguma orientação. Preciso dizer a eles qual é a maneira correta de praticar sua fé, mas devo apenas ajudá-los sem me sobrecarregar… Não sou responsável por salvar seus destinos…”

Klein bateu suavemente na borda da mesa longa e manchada e de repente riu.

“Eu não deveria atuar? O Deus do Mar Kalvetua é um alvo muito bom.”

“Gostaria de saber se receberei alguma reação sobre a interferência da névoa cinza.”

“Heh heh, eu tenho que tentar descobrir.”

Klein rapidamente tomou sua decisão, sentindo-se estranhamente revigorado.

Ele deliberou por um momento. Primeiro, conjurou uma cena necessária, depois segurou o Cetro do Deus do Mar, espalhando sua espiritualidade antes de tocar um dos pontos de luz.

…

Em uma caverna escondida na floresta da Ilha da Montanha Azul.

O rebelde careca, Kalat, caiu da cadeira de rodas, com os olhos cheios de desespero e confusão enquanto rastejava em direção à estatueta quebrada de Kalvetua à sua frente.

Ele sentiu vagamente algo, mas não estava disposto a acreditar. Isso significava que toda a sua persistência, todos os seus sacrifícios e toda a sua dor se tornariam sem sentido.

“Não…” ele gritou silenciosamente enquanto murmurava constantemente o nome honroso do Deus do Mar Kalvetua na tentativa de obter uma resposta da divindade.

Com os cotovelos no chão, seus dedos enfiaram-se no solo enquanto ele se movia em direção à frente da estatueta quebrada, um centímetro de cada vez. Ele pegou a cabeça da serpente marinha esculpida em pedra e descobriu que seus olhos haviam desabado internamente para se tornar um estranho buraco negro, e suas presas estavam caindo uma após a outra.

Kalat pareceu congelar; a luz em seus olhos aparentemente desapareceu.

Foi nesse momento que de repente ele viu uma figura embaçada. Atrás da figura havia um tsunami azul escuro surgindo no céu e raios prateados que se ramificavam como galhos de árvores.

Em meio ao choque, Kalat instintivamente abaixou a cabeça, uma sensação inimaginável de alegria surgindo dentro dele.

Ele viu que os pés da figura estavam cercados por ondas e havia furacões girando ao seu redor. A figura era majestosa e sagrada, elevada e todo-poderosa.

Então, ele ouviu uma voz calma e magnífica.

— Eu voltei.

Enquanto sua voz ecoava no ar, Kalat chorou por algum motivo inexplicável.

...

Dez minutos depois de Klein ter deixado o fundo das ruínas do mar, que estava parcialmente fundido com o mundo espiritual.

A água do mar que enchia este lugar de repente se agitou e fluiu para trás. Em apenas vinte a trinta segundos, o interior da ruína élfica estava tão seco que parecia terra seca.

Um novo furacão explodiu, trazendo ar respirável.

Uma figura após a outra desceu do furacão e liderando-os estava um homem alto e musculoso de meia-idade. Ele parecia ter quarenta e poucos anos e um rosto com linhas firmes e profundas. Seus músculos acentuados estavam cheios de vestes soltas de sacerdote da Tempestade.

Ele não era outro senão o Cardeal da Igreja das Tempestades, Arcebispo do Mar de Rorsted, diácono de alto escalão dos Punidores Mandatários, Rei do Mar Jahn Kottman.

Ele tinha um par de olhos azuis profundos e seu cabelo da mesma cor era duas vezes mais grosso que o de uma pessoa normal. Eles eram como pequenos vermes ou tentáculos.

Atrás de Jahn Kottman estavam vários Punidores Mandatários e militares. Eles examinaram os arredores com expectativa e cautela, não baixando a guarda por causa da proteção do semideus à frente.

Nesse momento, ouviram um bufo e foram imediatamente varridos por um furacão, chegando à porta da ruína de uma só vez.

Eles viram uma enorme serpente marinha reduzida a uma lama de carne e sangue, com seus ossos expostos. Fora isso, não havia mais nada.

— Quem ousa?! — Jahn Kottman suprimiu sua raiva e rosnou.

Enquanto gritava essas palavras, uma onda do mar caiu de cima.

A onda do mar reverberou no salão meio desmoronado, acalmando-se rapidamente para formar um lago sem vento.

A superfície do lago refletia a cena anterior: uma figura indiscernível puxando um pequeno bastão branco incrustado com pedras azuis, fazendo o mar se agitar e as ruínas tremerem.

Jahn Kottman respirou fundo e virou as costas para a multidão.

— Encontrem-no.

…

Naquele momento, Klein havia selecionado cerca de uma dúzia de crentes aos quais responder, cada um dos quais era relativamente importante, principalmente ao divulgar uma nova aliança.

— Eu voltei, quando o passado for perdoado, eu te perdoarei.

— Primeiro mandamento: Não me sacrificarás sacrifícios humanos vivos.

Capítulo 551 - Os Dez Mandamentos

— Segundo Mandamento: Não usarás meu nome em vão.

— Terceiro Mandamento: Não terás outros deuses além de mim.

— Quarto Mandamento: Honre seu pai, sua mãe e seus filhos como você me ama.

— Quinto Mandamento: Não cometerás adultério.

— Sexto Mandamento: Não matarás inocentes.

— Sétimo Mandamento: Não prestarás falso testemunho, incriminarás ou violarás contratos.

— Oitavo Mandamento: Sirva-me com o coração, não com as suas ofertas.

— Nono Mandamento: Aqueles que cometeram erros menores, primeiro expiem seus pecados antes de buscarem perdão.

— Décimo Mandamento: Honre meu nome ajudando seus compatriotas e companheiros.

Um mandamento após o outro ecoou nos ouvidos do rebelde careca Kalat, fazendo-o prostrar-se completamente. Ele manteve a cabeça perto do chão, tremendo incontrolavelmente de reverência, medo e excitação.

Como um Beyonder de Sequência Média, um rebelde que já havia sido educado no Império Feysac, ele tinha visão suficiente para entender que a adoração do Deus do Mar era baseada mais no medo — medo de forças poderosas, medo dos temíveis riscos naturais que a humanidade enfrentou, e muitos rituais que retinham o derramamento de sangue primitivo, uma fé atrasada que se deleitava com práticas desumanas e incivilizadas, algo que seria eliminado mais cedo ou mais tarde.

Porém, a fé que desenvolveu desde jovem o deixou com medo de ir contra a revelação divina. Ele só poderia enterrar profundamente em seu coração a ideia de modificar o processo de rituais e evitar, tanto quanto possível, as partes que entrassem em conflito com seus próprios desejos.

Agora, a mudança repentina do Deus do Mar o deixou extremamente encantado. Era como se ele pudesse ver o chamado *totem primitivo*, que os estrangeiros afirmavam ser, evoluindo para um verdadeiro deus.

“Bem-aventurados somos nós; bem-aventurados os rebeldes; bem-aventurados os verdadeiros crentes…” Em sua visão turva, Kalat ergueu a cabeça, abriu as mãos com sinceridade e as colocou contra a boca.

— Seguirei seus ensinamentos como se estivesse elogiando seu nome.

A figura borrada à sua frente desapareceu, a voz magnífica em seus ouvidos desapareceu e a cena na caverna voltou ao seu estado original.

Porém, Kalat sabia que tudo não era mais o mesmo.

Ele moveu os cotovelos várias vezes e rapidamente rastejou de volta para a cadeira de rodas. Mais uma vez sentou-se e virou-se para o outro lado da caverna.

Kalat rapidamente se encontrou com Edmonton. Este membro da Resistência com uma tatuagem de serpente marinha azul estava parado em frente à estatueta da divindade que sangrava anormalmente. Sua testa era uma mistura de vermelho escarlate e preto, suja e horrível.

No entanto, a expressão de Edmonton era de alegria, entusiasmo e satisfação. Ele olhou para Kalat e deixou escapar: — Você recebeu a revelação?

— Sim, é a aura de Deus, como antes. — Kalat assentiu com entusiasmo. — Deus não apenas reconstruiu a terra, mas *Ele* também reconstruiu sua aliança.

Edmonton soltou um suspiro de alívio.

— Eu estava até suspeitando que estava tendo alucinações antes.

— Parece que enquanto um estranho tocar a espada sagrada, Deus poderá andar pela terra novamente. Não há necessidade de ser completamente usada.

Kalat concordou: — De fato. A razão pela qual a estatueta da divindade se quebrou e sangrou é porque Deus mudou a *Sua* imagem. Devemos construir uma nova! Assim como as cenas que vimos anteriormente!

— Deus também mostrou seu Emblema Sagrado. Acima do símbolo das ondas, havia um cetro em forma de raio, cercado por ventos fortes— disse Edmonton ao relembrar.

Kalat imediatamente deu um tapinha no braço da cadeira de rodas.

— Vamos encontrar o Sumo Sacerdote agora mesmo. Ele também deveria ter recebido a revelação.

— Vamos inaugurar um novo mundo!

...

Acima da névoa cinzenta, Klein largou o Cetro do Deus do Mar e esfregou as têmporas, exausto.

Ele havia notado um problema antes. O Cetro do Deus do Mar poderia responder à magia ritualística, o que significava que poderia fornecer uma certa quantidade de força para ajudar o adorador a completar o ritual e alcançar seus objetivos. Porém, só poderia ser concentrado dentro de seu domínio e não poderia ultrapassar o limite. Tudo o que poderia ser feito era relativamente limitado.

Por exemplo, a Deusa da Noite Eterna poderia usar um método de influenciar o destino para permitir que *Seus* crentes obtivessem naturalmente o dinheiro de que precisavam e pagassem suas dívidas. Quanto ao Cetro do Deus do Mar, ele poderia, no máximo, produzir dinheiro falso no altar e, depois de um tempo, tornar-se-ia ineficaz e retornaria à sua verdadeira forma.

“Esta é a diferença entre um deus falso e um deus verdadeiro…”

“Além disso, além da névoa cinza, desde que cumpra o procedimento e a oração, o Cetro do Deus do Mar é capaz de responder automaticamente à magia ritualística, a menos que use mais da metade de seu poder de uma só vez… Pode ser por isso os passos para a magia ritualística são extremamente importantes…”

“Acima da névoa cinza, as orações serão ocultadas, reduzidas a pontos de luz. O Cetro do Deus do Mar é incapaz de responder automaticamente; portanto, exigindo que eu os manuseie manualmente. Isso o torna relativamente problemático. É impossível para mim ficar aqui o dia todo. Claro, também há um benefício nisso — desde que a oração não contenha erros e seja apontada com precisão para o Cetro do Deus do Mar, independentemente de quão superficial seja o ritual, eles serão capazes de receber uma resposta. O único critério é que eu esteja de bom humor…”

“Pensarei em uma solução quando estiver livre. Farei com que mesmo que o Cetro do Deus do Mar esteja acima da névoa cinza, ele seja uma secretária eletrônica automática… Produzir um anjo de papel? Isso é inútil, pois não tem nenhuma alma injetada nele… Fazer uma marionete mecânica e rígida para lidar com a repetida e trivial magia ritualística? Hmm… eu me pergunto se um Mestre das Marionetes tem poderes relacionados a isso. No mínimo, Rosago só mostrava traços de controlar uma pessoa como uma marionete…”

À medida que os pensamentos de Klein se acalmavam lentamente, seus olhos se moveram para a cigarreira de ferro.

Depois de alguma pesquisa, descobriu que esta cigarreira que tinha um exterior severamente corroído havia sofrido algumas alterações anormais. Era mais firme, mais dura e mais resistente à corrosão. No entanto, ainda estava dentro de uma faixa compreensível e aceitável para humanos normais.

“Não está equipada com nenhuma propriedade especial… No entanto, se fosse colocada aqui por alguns anos, décadas ou até mais, onde contém características Beyonder e itens místicos, talvez pudesse realmente evoluir para uma *caixa de selamento* cujos efeitos iriam desaparecer gradualmente um dia…” O canto da boca de Klein se contraiu e ele virou a cabeça para olhar a pilha de lixo no canto.

Eles estavam cobertos pela névoa cinza, quase se misturando com o ambiente.

“Heh heh…” Klein riu secamente e desviou o olhar.

Ele mexeu na taça de vinho dourada amassada novamente, confirmando que não havia nada de errado com ela.

Depois de fazer tudo isso, entrou no mundo real e se convocou mais uma vez para trazer o Broche do Sol e outros itens de volta para seu quarto na pousada.

Neste exato momento, as nuvens do céu haviam desaparecido e a lua espalhava sua tranquilidade carmesim. Toda a Cidade da Generosidade, Bayam, permaneceu dormindo em seus sonhos.

…

9h, Catedral das Ondas.

Alger foi convocado e, sob o pretexto de uma confissão, encontrou-se mais uma vez com o bispo da diocese, Chogo.

— Procure essa pessoa. — Chogo entregou o retrato em suas mãos.

“Outra missão… O que está acontecendo recentemente?” Alger murmurou em sua mente enquanto desdobrava o pedaço de papel.

Ao ver o conteúdo do retrato, quase não conseguiu controlar o riso.

Era impossível dizer se a pessoa do retrato era homem ou mulher, ou qual era sua aparência. Como ele deveria encontrá-la? Em uma fração de segundo ele pensou em algo e não tentou esconder sua mudança de humor. Em vez disso, deixou escapar deliberadamente:
— Quem é?

O retrato retratava uma pessoa estranhamente borrada e misteriosa, sem características que pudessem ser usadas para auxiliar na busca.

“Não houve tal missão ontem… Uma demanda repentina para perseguir esta pessoa esta manhã… O que aconteceu ontem à noite? Hmm, Kalvetua morreu completamente… Com isso acontecendo, a Igreja e os militares definitivamente procurariam por seus restos mortais… A Ilha Symeem é a pista? Essa pessoa tirou o item mais importante que tinha pela frente? Quem é essa pessoa?” O coração de Alger deu um pulo e ele quase não ousou olhar nos olhos de Chogo.

Chogo assentiu.

— Um ladrão sujo e desprezível! Ele pode ser de Intis ou Feysac, e pode pertencer à Igreja do Eterno Sol Ardente ou à Igreja do Deus do Combate.

“Alguém de Intis ou Feysac, ou alguém da Igreja do Eterno Sol Ardente ou da Igreja do Deus do Combate? Por que haveria tal suposição e conclusão? Sua Eminência Jahn Kottman recebeu poucas informações no local e não conseguiu identificar o alvo? Neste caso, é de fato possível presumir que esta pessoa seja de Intis ou de Feysac, uma vez que os principais apoiantes da Resistência e de Kalvetua são desses dois países. Heh heh, há razões para acreditar que eles já sabiam onde Kalvetua estava escondido… Isso se encaixa na minha teoria anterior… Claro, também poderia ser outra coisa…” Alger controlou suas emoções e perguntou: — O que ele fez?

— Você não precisa saber. Apenas preste atenção a quaisquer anormalidades de pessoas de Intis ou Feysac em Bayam. Sim, inclua também os habitantes locais que se tornaram Beyonders. Além disso, encontre as pessoas que anteriormente afixaram o aviso na porta da frente da catedral. Eles podem saber de alguma coisa e podem lhe fornecer mais informações rapidamente, — ordenou George em voz profunda.

“Esta é realmente uma direção… Isso é o mesmo que me dizer que esta pessoa tem algo a ver com a notícia e o desaparecimento de Kalvetua… Eu me pergunto em quais mãos a característica Beyonder de Kalvetua pousou… Quem…. Certo, o Mundo está em Bayam. Algo aconteceu com Kalvetua pouco depois de ele chegar aqui! Poderia ser esse o propósito do Sr. Louco? Isso o ajudaria no processo de remoção do selo e recuperação das forças?” As pupilas de Alger se contraíram quando recordou sua conjectura de pouco tempo atrás.

…

Quando acordou, Klein, que havia feito uma colheita abundante na noite anterior, estava animado e de bom humor.

Ele decidiu se tratar hoje e garantir que suas três refeições fossem suntuosas e deliciosas.

Ao abrir a porta e entrar na sala, ele viu que Danitz estava fora da *cama*, desamarrando a bandagem e a tala em volta do braço.

“Ele se recuperou tão rapidamente?” Klein ficou atordoado por um momento.

Vendo Gehrman Sparrow olhar, Danitz riu e disse: — Minha capacidade de recuperação não é tão ruim. Minha Sequência 9 se chama Caçador. Recebi uma clara melhora em vários aspectos do meu corpo, permitindo-me superar os humanos comuns. Quando se trata de combate, experimentei uma grande melhoria. Além disso, já estou na Sequência 7.

“Sequência 9: Caçador? Eu matei um e sei que o nome da Sequência 6 correspondente é Conspirador...” Klein de repente se lembrou do primeiro inimigo que encontrou quando chegou em Backlund. Isso o sugou para um turbilhão do qual ele quase não conseguiu se livrar.

— Sequência 8: Provocador? — Klein perguntou de passagem.

Ele já havia adivinhado há muito tempo o caminho Beyonder de Danitz por sua habilidade em usar fogo. Era o caminho do Sacerdote Vermelho que Roselle chamou de homem verdadeiro. A Sequência 7 foi chamada de Piromaníaco, também conhecido nos tempos antigos como Mago do Fogo.

Danitz congelou por um segundo, pensando que Gehrman Sparrow estava duvidando dele. Ele inconscientemente levantou a voz.

— Você acha que não sou bom em provocar?

— Não, sou um especialista nesta área!

Capítulo 552 - Pompa

Danitz jogou a tala e as bandagens no lixo, flexionou o braço esquerdo e disse: — Normalmente, a provocação de um pirata é um insulto, mas eu sou diferente. Eu faço insultos direcionados.

— Isso exige que se compreenda muitas informações e rumores, e também se entenda o alvo da provocação. Somente fazendo isso você será capaz de fazê-lo perder a cabeça e queimar seu cérebro com uma única frase.

Ele parou por um segundo e disse: — Assim como aconteceu com Steel. Você pode amaldiçoá-lo, chamando-o de merda, ou pode amaldiçoar seus pais e capitão, mas isso será inútil. No entanto, se você fizer uma certa ação e trabalhar em cima dela, ele definitivamente se transformará em um touro que só vê vermelho.

Com isso, Danitz colocou as mãos nos quadris, segurou a virilha e gritou em voz baixa e desdenhosa: — Vadia!

“... Eu realmente quero bater nele... Ele faz jus a ser um Provocador... Na verdade, Steel Maveti tem tais tendências e hobbies, tsk...” Klein afrouxou seus punhos subconscientemente cerrados.

— Isso é o que você chama de ‘provocação profissional’. — Danitz estendeu as mãos para concluir. — Se eu encontrar uma fera, um monstro ou alguém com quem não posso me comunicar porque perdeu o controle, posso emitir proativamente um sentimento que eles odeiam. Este é um poder Beyonder.

“Pessoas com tais poderes Beyonder seriam ótimas em receber espancamentos ou em escapar. Claramente, você pertence a este último…” Klein amaldiçoou interiormente.

Sem ter que se preocupar com a lesão no braço esquerdo, Danitz estava de bom humor e continuou: — Na verdade, sou muito bom em montar armadilhas. É uma pena que você não tenha concordado com meu plano ao caçar Steel Maveti.

Klein resistiu à contração de sua boca enquanto respondia calmamente: — Você ainda tem uma chance.

— Que chance? — Danitz perguntou por curiosidade.

— Uma chance de montar armadilhas para Beyonders como Steel. Um por um, vou apresentá-los a você. — Klein sorriu.

— … — Danitz ficou momentaneamente sem palavras.

Ele sabia muito bem que as armadilhas eram muitas vezes ineficazes contra um homem que não tinha medo de armas, projéteis, fogo ou água.

Danitz soltou uma risada vazia e se virou para olhar pela janela.

— O tempo melhorou…

— Isso significa que a serpente, Kalvetua, está morta?

Klein acenou concisamente, sem esconder a verdade.

Danitz exalou, hesitou e disse: — Independentemente disso, depois dessa investigação em toda a cidade, poucos piratas ousarão vir para Bayam por algum tempo. Isso definitivamente incluirá o Almirante do Sangue.

— Seu plano de caçá-lo com a Capitã pode ter que chegar ao fim. O Mar Sônia é tão grande que é muito difícil encontrar uma frota que esconda intencionalmente o seu paradeiro. Além disso, eles podem ir para o Mar da Névoa, Mar Berserk, Mar do Norte e Mar Polar.

“Se fosse tão fácil matar um almirante pirata no mar, a Igreja e os militares já teriam feito isso há muito tempo! Deixe-me voltar ao Sonho Dourado o mais rápido possível!” Danitz satirizou baixinho.

“Não se preocupe, eu tenho um jeito, e esse será o seu trabalho...” Klein perguntou sem pestanejar: — Qual é a opinião da sua capitã?

Ele já havia gasto doze libras para obter um receptor de rádio através de Fors, mas estava ocupado demais com assuntos relacionados ao deus do mar para se preocupar com isso. Por isso, não o tirou da pilha de lixo acima da névoa cinza para trazê-lo para o mundo real.

Enquanto isso, Klein recebeu o dinheiro da Srta. Justiça e do Sr. Enforcado, aumentando sua fortuna para 7.085 libras e cinco moedas de ouro.

Uma riqueza nesse nível era suficiente para comprar uma mansão bastante grande e produtiva em qualquer lugar.

“Se não fosse pela minha vingança e pela minha esperança de encontrar um caminho de volta à Terra, eu já poderia ter me aposentado...” Klein pensou satisfeito.

“A opinião da Capitã...” Danitz forçou um sorriso e disse: — Embora a Capitã e os outros devessem ter entrado em um raio de 500 milhas náuticas, em teoria, permitindo a tentativa de um Ritual de Comparecimento da Alma, você deve saber que as rotas marítimas não são totalmente seguras. Os piratas têm de ter cuidado para não serem apanhados pelos militares ou pela Igreja. Para isso, muitas vezes precisam fazer desvios.

— Acredito que deveríamos esperar mais um dia antes de fazer o Ritual de Comparecimento da Alma para evitar qualquer desperdício de energia e materiais.

— OK. — Klein deu nenhuma resposta afirmativa e virou-se para o banheiro.

Ele planejava sair novamente hoje em busca de uma chance de agir como outra pessoa.

Vendo as costas de Gehrman Sparrow, Danitz exalou.

“Devo primeiro entrar em contato com a Capitã em particular e persuadi-la a me deixar retornar ao Sonho Dourado antes que eu possa usar o Ritual de Comparecimento da Alma na sua frente! Gehrman Sparrow é alguém que gosta de sair. Tenho muitas oportunidades e espaço. Heh heh, não me diga que ele gosta de fazer compras?” Danitz pensou, curvando os lábios.

…

Depois de sair da Catedral das Ondas, Alger Wilson foi direto para a Companhia de Negócios de Ralph para refletir e encontrou o proprietário, que estava lendo um jornal.

Ele sabia muito bem que aquele homem de meia-idade, em traje formal, gravata borboleta e óculos, era um pirata veterano. Ele apoiou a Resistência em segredo e adorou com reverência o Deus do Mar Kalvetua.

— O que é isso, nosso capitão de um navio fantasma? — Ralph largou o jornal, cruzou o pé direito sobre o esquerdo e sorriu vagarosamente.

Ele era um filho ilegítimo. Seu pai era um aventureiro de sangue Loen e Feysac, e sua mãe era nativa. Ele fez fortuna tornando-se um pirata e depois um comerciante que fazia negócios com piratas e oficiais. Estabeleceu uma vasta rede de contatos que lhe proporcionou ajuda no gabinete do governador-geral, na Câmara Municipal e na polícia.

Ao ouvir a pergunta de Ralph, Alger quase franziu a testa, porque a atitude e o tom do homem eram bastante anormais.

Esta anormalidade era um estado que não correspondia às expectativas de Alger.

Em sua opinião, após a queda do Deus do Mar Kalvetua, ele tinha certeza de que definitivamente haveria maus presságios no Arquipélago Rorsted. Os crentes piedosos definitivamente sentiriam que algo estava errado, sentindo-se apreensivos ou abatidos, então como poderiam ainda estar tão relaxados e naturais!

Alger não mencionou Kalvetua diretamente; em vez disso, ele riu e perguntou: — Você sabe onde Kovaro esteve recentemente?

Kovaro era o capitão pirata que possuía a característica Beyonder do Barão Sanguíneo. Dizia-se que ele já foi um marinheiro a bordo do Imperador Sombrio e que fazia parte das forças periféricas do Rei dos Cinco Mares, Nast.

— Quem sabe? Mas ele certamente não está em Bayam; caso contrário, ele teria sido pego nos ataques dos últimos dois dias. — Ralph encolheu os ombros. — Ouvi dizer que o barco dele foi para o sul.

Na verdade, Alger tinha um encontro marcado com Kovaro sobre esse assunto e ele estava usando isso apenas como uma forma de iniciar a conversa.

Claro, sabia que para evitar o tsunami nas águas do arquipélago Rorsted, Kovaro definitivamente tinha ido para longe e demoraria algum tempo antes de retornar a Bayam.

No entanto, Alger não estava muito ansioso, pois já sabia que o Sr. Lua havia recebido um cheque. Se ele retirasse a quantia antes do vencimento, receberia um valor com desconto e perderia uma grande quantia de juros.

Ele deliberadamente acenou com a cabeça e disse: — Entendi, obrigado por me contar.

Neste ponto, Alger fingiu não saber o que aconteceu quando perguntou: — Ouvi dizer que muitas estatuetas do Deus do Mar em muitos lugares se quebraram sozinhas?

Ele próprio não testemunhou nenhum caso disso, mas poderia fazer uma dedução razoável com base nos arquivos da Igreja.

Em muitas das ilhas coloniais e países do Continente Sul, mais de um ou dois deuses falsos como Kalvetua foram liquidados pelas sete Igrejas. O que aconteceu depois de suas mortes já estava registrado nos arquivos há muito tempo.

Ralph assentiu calmamente.

— Sim, aconteceu tal coisa.

— Mas isso não é uma má notícia.

Sua expressão ficou fervorosa.

— Porque Deus apareceu sobre a terra mais uma vez em uma nova imagem!

“Deus reapareceu sobre a terra mais uma vez com uma nova imagem?” Os olhos de Alger permaneceram fixos nele e ele sentiu que isso era ao mesmo tempo razoável, mas também inesperado.

A julgar pela reação da Igreja das Tempestades, ele tinha certeza de que Kalvetua já estava morto. Então qual Deus do Mar estava respondendo aos crentes agora?

Conectando isso com seu julgamento anterior, ele rapidamente teve uma ideia ousada: “é uma personificação do Sr. Louco?”

“Ele usou a morte do Deus do Mar Kalvetua para criar uma nova identidade? Ele pode liberar seus poderes através do selo para afetar diretamente uma identidade no mundo real?”

“Será esta a verdadeira razão para o O Mundo vir para Bayam?”

“*Hiss*, o Sr. Louco realmente faz as coisas com pompa!”

Alger engoliu secretamente a saliva e suprimiu sua excitação.

...

Na Pousada do Vento Azul, Klein, que ainda não tinha saído, viu a pilha de dinheiro que o capitão Elland lhe entregou.

— Aqui está sua recompensa de um total de cem libras.

Ele não mencionou quanto Gehrman Sparrow e Danitz receberiam cada um, mas deu o valor total. Quanto a como exatamente eles dividiriam a recompensa, isso foi algo que ele deixou para eles.

“Os militares são realmente generosos…” Klein refletiu silenciosamente ao receber a grossa pilha de dinheiro, instintivamente tirando duas notas de cinco libras e jogando-as para Danitz.

Ele abaixou o pulso e finalmente tirou mais duas notas de dez libras de maneira inexpressiva.

“Gehrman Sparrow ainda é bastante justo, muito mais justo do que o Justo Elland…” Danitz guardou a recompensa com uma agradável surpresa. Sua carteira, que havia diminuído significativamente nos últimos dias, finalmente foi reabastecida.

Olhando para Gehrman Sparrow em suas roupas novas, Elland perguntou, após alguma deliberação, com seu chapéu em forma de barco na mão: — Notícias da Igreja das Tempestades revelaram que a pessoa que afixou os avisos na porta da catedral, informando-os sobre o problema entre Letícia e o Deus do Mar Kalvetua, era Blazing Danitz.

— O que você acha disso?

Ele olhou diretamente nos olhos de Danitz e esperou por uma resposta.

— Haha. — Danitz deu uma risada vazia. — Eu não o conheço.

Klein ficou em silêncio por dois segundos antes de dizer: — Ao cumprir o desejo de um aventureiro morto, me deparei com Letícia e seus companheiros na pousada.

— As cobras invadiram nossa casa no meio da noite, mas foram facilmente resolvidas.

— Depois de voltar para Bayam, fui comprar alguns itens da Resistência e descobri que eles tinham uma espada sagrada. Além disso, havia dois Beyonders de Sequência Média guardando aquela pequena base.

— Eu senti uma vontade louca invadir meu corpo apenas por fazer contato com aquela espada sagrada por um momento, e quase perdi o controle no local.

— Eles ainda estavam atrás de Letícia.

O que Klein disse era verdade; não era toda a verdade, mas foi o suficiente para inferir o conteúdo do anúncio.

Mesmo que os militares do reino e a Igreja das Tempestades investigassem mais, eles só seriam capazes de descobrir o fato de que Gehrman Sparrow poderia mudar sua aparência.

Depois de ouvir com atenção, Elland suspirou e sorriu: — Se houver tais coisas no futuro, você não precisa postar avisos no meio da noite. Você pode vir me encontrar diretamente. Isso permitirá que você obtenha recompensas ainda maiores.

Ele se levantou, colocou o chapéu e disse a Danitz: — Ouvi dizer que a recompensa por Blazing vai aumentar novamente.

Capítulo 553 - O Trabalho Duro de Danitz

“Recompensa…” Os músculos da bochecha de Danitz se contraíram quando ele forçou um sorriso, fingindo que não era Blazing e que não se importava.

Quando Elland saiu, ele se virou bruscamente para Gehrman Sparrow e disse: — Acho que deveríamos nos mudar para outra pousada. Não, é melhor deixarmos Bayam o mais rápido possível!

“Se eu valho uma recompensa de mais de 5.000 libras, não estarei seguro em lugar nenhum! Os piratas e aventureiros que estão no mesmo nível que eu definitivamente correriam como tubarões sentindo cheiro de sangue! Presas que eles podem acabar ao mesmo tempo em que provam seu valor e lhes dão uma grande recompensa são sempre muito populares. Elas não valem menos que um tesouro!” Danitz suprimiu ainda mais seus gritos internos.

Klein não concordou nem discordou, ele sorriu lentamente.

— Você está preocupado que sua recompensa seja muito alta?

Danitz assentiu pesadamente, finalmente sentindo como se o louco, Gehrman Sparrow, estivesse finalmente dizendo algo sensato.

— Além de se esconder, existem outras soluções, — disse Klein enquanto caminhava até o cabide.

— Quais são? — Danitz perguntou inconscientemente.

Klein tirou a meia cartola e colocou-a na cabeça.

— Aumente sua sequência.

“Deixe sua força corresponder à generosidade…” Ele vestiu o casaco, girou a alça e saiu da suíte.

“Elevar-me para a Sequência 6? Torne-se um Conspirador?” Danitz parou por dois segundos, depois franziu a testa e fez uma careta.

Quando ele consumiu as poções da Sequência 9: Caçador e Sequência 8: Provocador, ele não achou isso um grande problema. Na verdade, começou a desejar encontrar os tesouros lendários, obter fórmulas de sequência média ou alta e seus materiais correspondentes para avançar para um semideus e então se tornar o novo rei do mar. No entanto, a intensa dor e desconforto trazidos pela poção Piromaníaco o deixaram com medo e apreensão. Ele não se atreveu a acreditar que quase perdeu o controle, apesar de seguir rigorosamente as instruções de sua capitã de provocar constantemente seus oponentes.

Isso forçou Danitz a considerar se aceitaria bem ou não apenas ficando rico para poder voltar para Intis como um homem rico.

Ele ficou ali, perturbado por vários minutos. Finalmente, pensou em uma pergunta.

“Mesmo que eu queira avançar consumindo uma poção, não é algo que eu possa fazer em um curto período de tempo. Ainda terei que encontrar a fórmula e coletar os ingredientes. Não seria uma tarefa fácil e a nova recompensa poderá ser lançada amanhã ou até hoje!”

“Então, devo mudar de pousada e sair de Bayam o mais rápido possível!”

...

Depois que Alger deixou a Companhia de Negócios de Ralph, ele foi casualmente a alguns lugares para perguntar sobre a situação. Quando era quase meio-dia, recebeu um novo relatório da Igreja das Tempestades.

— Está confirmado que a pessoa que afixou os avisos na porta da catedral é Blazing Danitz.

— Preste atenção ao paradeiro dele.

“Blazing Danitz...” Alger segurou o pedaço de papel na mão e ruminou sobre o nome silenciosamente. Os cantos de sua boca se curvaram e ele não tinha mais dúvidas.

Com facilidade e certeza, ele se sentiu confiante em sair para o mar em busca de materiais.

Isso porque sua busca aconteceria no mar e porque o Sr. Louco tinha uma nova identidade: *Deus do Mar*!

…

Tendo perdido a hora, Danitz esperou até as quatro da tarde para tentar o Ritual de Comparecimento da Alma enquanto Gehrman Sparrow estava fora.

Ele desenhou o Emblema Sagrado do Deus do Conhecimento e da Sabedoria com familiaridade — um olho onisciente em um livro aberto — com o altar apropriado montado.

Dentro do muro da espiritualidade, acendeu uma vela e pegou o extrato de lavanda e hortelã antes de pingar na chama ainda acesa.

Uma fragrância refrescante encheu o ar e Danitz queimou vários outros pós de ervas.

Tendo feito tudo isso, ele deu um passo para trás e disse no antigo Hermes: — Rezo pelo poder do conhecimento;

— Rezo pelo poder da racionalidade;

— Oro pela graça amorosa do Deus da Sabedoria;

— Rezo para que você me permita comunicar com o espírito de Edwina Edwards, a professora que busca o conhecimento, a pesquisadora das criaturas do mundo espiritual, a Contra-Almirante Iceberg dos mares, que nasceu em Lenburg.

…

Uaa!

Junto com o eco do encantamento, o interior do altar de repente ficou frio. Além das três velas, a adaga de latão restante, o prato de sal, a garrafa de extrato, a caneta-tinteiro e o papel flutuavam no ar.

Danitz esperou nervoso, sem saber o que aconteceria a seguir.

Depois de quase vinte segundos, as chamas das três velas começaram a balançar, colorindo as velas com uma cor verde pálida!

O corpo de Danitz enrijeceu de repente. Ele sentiu um calafrio invadir seu corpo de uma maneira irresistível.

Ele viu seus pés se moverem incontrolavelmente e deu um passo à frente.

Viu sua mão esquerda se levantar e pegar a caneta-tinteiro preta e um pedaço de papel branco.

Ele se viu curvado com uma caneta na mão esquerda, escrevendo rapidamente: — Tem alguma coisa?

As palavras eram requintadas e artísticas, muito diferentes do estilo do próprio Danitz.

Foi só então que Danitz percebeu que conseguia controlar a cabeça e a garganta.

— Capitã, o Deus do Mar Kalvetua está morto! — Ele apertou a voz rouca como se estivesse sofrendo de um forte resfriado.

— Detalhes. — Sua mão direita escreveu suavemente.

Esta era a oportunidade que Danitz esperava. Ele imediatamente contou tudo o que havia acontecido, incluindo a visita de Gehrman Sparrow à Ilha Symeem para realizar o último desejo de algum aventureiro, a possibilidade de Gehrman Sparrow ter sofrido a maldição do deus do mar e como ele facilmente resolveu o problema depois de fechar a porta, incluindo o erro de confundir as antigas ruínas élficas com uma ruína do Deus do Mar.

Perto do final, Danitz rapidamente acrescentou sua opinião sobre o assunto.

— Acredito que o Almirante do Sangue não virá a Bayam por um período de tempo bastante substancial. A maioria dos piratas famosos não faria isso.

— Vai demorar pelo menos meio ano para que esse assunto seja aprovado.

— Capitã, seu plano de caça com Gehrman Sparrow pode ter que ser arquivado por enquanto. Eu desejo retornar ao Sonho Dourado.

Sua mão esquerda congelou por alguns segundos antes de escrever:
— Continue seguindo Gehrman Sparrow e seja meu ponto de contato com ele.

— Capitã, você pode ensinar-lhe o Ritual de Comparecimento da Alma! — Danitz gritou com voz rouca.

Sua mão esquerda escreveu: — Isso só pode ser feito dentro de 500 milhas náuticas e, no caso da pessoa que realiza o ritual, seria bastante arriscado para ela. E você tem nossos pontos de contato nas diversas ilhas. Essas são coisas que não podem ser contadas a quem está de fora.

“Na verdade… Gehrman Sparrow é apenas um estranho… Mas, Capitã, eu realmente quero voltar ao Sonho Dourado!” Danitz quebrou a cabeça e disse: — Talvez possamos convidá-lo para ser um convidado no navio. Não, isso…

De repente, uma ideia surgiu em Danitz.

— Capitã, ele tem um mensageiro! Ele tem um mensageiro!

— Um mensageiro que viaja pelo mundo espiritual para entregar cartas para ele!

“Este deveria ser um meio de comunicação irrestrito e mais privado e seguro! Não preciso mais ser a pessoa de contato!” Danitz pensou com uma alegria anormal.

Sua mão esquerda ficou suspensa no ar por alguns segundos antes de escrever: — Se for esse o caso, não há problema.

— Como o feriado de ano novo está chegando ao fim, é realmente hora de você retornar ao navio. Você tem algum talento em idiomas,

mas ainda tem alguns problemas em outras áreas. Você precisa assistir mais aulas e trabalhar mais.

Danitz abriu a boca, mas não saiu nada.

De repente, sentiu que retornar ao Sonho Dourado não era algo pelo qual ansiar.

...

À noite, Klein retornou a Pousada do Vento Azul.

Ele não encontrou um alvo adequado para atuar, apesar de um dia inteiro de trabalho. Devido à investigação anterior, muitos piratas e aventureiros procurados foram presos. Os demais continuaram se escondendo com cautela, sem ousar sair. Quer fossem bares, cassinos ou bordéis, o negócio era fraco e não havia muitos clientes.

— Então esta é a situação. — Danitz se aproximou. Ele limpou a garganta e deu uma risada vazia. — Seria a primeira vez que uso o Ritual de Comparecimento da Alma e não tenho muita confiança. Fiz um teste antes e haha, deu certo. Consegui me comunicar com a Capitã, e ela acredita que não há chance de caçar o Almirante do Sangue tão cedo. Ela planeja me convocar de volta ao Sonho Dourado. Quanto à nossa comunicação, você não tem mensageiro? Você pode usar o mensageiro para enviar uma carta a Capitã.

“Meu mensageiro foi dado por um figurão e não é meu... Além disso, o mensageiro só pode enviar mensagens entre o dono e o portador do token, sem envolver mais ninguém. Sim, também pode ser entre o anfitrião de um ritual e o dono… Isso me lembra, eu tenho que encontrar uma maneira de conseguir um mensageiro meu, ou muitas coisas serão inconvenientes… Quanto à solução para isso, obviamente, é escrever para o Sr. Azik, que deve ser um especialista no assunto…” Klein calmamente puxou uma cadeira e sentou-se. Ele se inclinou para frente e disse em voz baixa: — Diga à sua capitã que tenho uma maneira de encontrar o Almirante do Sangue.

— Huh? — Danitz ficou surpreso, não esperando tal resposta.

Então, ele viu os cantos da boca de Gehrman Sparrow se alargarem lentamente enquanto ele repetia: — Diga à sua capitã.

— …

Danitz estremeceu. Ele não se atreveu a fazer nenhuma pergunta enquanto forçava um sorriso.

— Teremos que esperar até a próxima estrela azul, que será entre 23h e meia-noite desta noite.

— Muito bom. — Klein sorriu enquanto elogiava.

Mas Danitz não ficou nada feliz.

Klein levantou-se lentamente, lembrando-se de um prato especial que havia comido no jantar, e foi para o quarto.

A comida chamava-se Teativa e, traduzida para Loen, era *carne dentro de fruta*. O cozinheiro usou uma fruta local gigante, Teana, escavou sua polpa, deixando apenas uma casca sólida; em seguida recheou com purê de carneiro e peixe, seguido de sal marinho e diversos tipos de temperos; e assou-a repetidamente no fogo. A carne era fresca, perfumada e combinava perfeitamente com o sabor doce e levemente azedo da fruta.

Fechando a porta atrás de si, Klein primeiro escreveu uma carta agradecendo ao Sr. Azik por sua orientação anterior, depois perguntou novamente como poderia ter seu próprio mensageiro.

Depois de dobrar a carta, tirou o apito de cobre e chamou o mensageiro.

O mensageiro não ficou, desintegrando-se no momento em que recebeu a carta.

Ufa… Klein descansou por um momento, pronto para entrar no espaço acima da névoa cinzenta para ver se as orações dos crentes poderiam lhe trazer alguma informação útil, como quem ele poderia realmente atuar.

Capítulo 554 - Atuando como Deus

Acima da névoa cinza, dentro do palácio que parecia a residência de um gigante.

Sentado na cadeira do Louco, Klein levantou a mão direita, permitindo que o Cetro do Deus do Mar voasse para fora da pilha de lixo e pousasse em sua palma.

Ele originalmente planejou colocar este Artefato Selado, que estava no nível de um Artefato Selado de Grau 1, ao lado de sua cadeira. Isso era para mostrar respeito a um item semideus, mas após consideração cuidadosa, acreditava que o Cetro do Deus do Mar ainda era incapaz de se igualar ao misterioso e poderoso Louco, que foi capaz de lutar contra o Verdadeiro Criador e a Demônia Primordial. Apenas uma Carta de Blasfêmia mal estava qualificada para corresponder ao seu status. Portanto, ele jogou o Cetro do Deus do Mar na pilha de lixo.

Olhando para os pontos azuis ao redor do cajado de osso branco, Klein desejou que eles se dividissem em categorias preliminares.

Assim como ele esperava, aqueles pontos azuis de luz se dividiram automaticamente de acordo com sua vontade. Aqueles que apenas louvavam o Deus do Mar e faziam orações sem motivo claro afundaram e desapareceram rapidamente. Aqueles referentes a confissões e apelos flutuaram para cima e se aproximaram da palma de Klein.

Seguindo sua intuição espiritual, ele *ouviu* um destes últimos.

De repente, viu ondas altas e agitadas e ouviu o assobio violento de uma rajada de vento.

Um barco de pesca subia e descia no mar azul profundo e ondulante, como se estivesse prestes a virar a qualquer momento.

Acima do barco de pesca, os nativos ou abraçavam o mastro ou puxavam cordas, fazendo seus últimos esforços para sobreviver. Muitos deles estavam em pânico enquanto recitavam o nome honroso do Deus do Mar.

Percebendo que esta era uma oração contínua, Klein ergueu o cetro branco leitoso.

Na ponta do cetro, as *joias* de cor azul emitiam um halo de luz, uma após a outra, antes de se conectarem em uma e brilharem na cena.

Os pescadores foram perdendo gradativamente toda a esperança quando, de repente, sentiram o navio lançado ao ar se estabilizar.

Eles olharam ao redor surpresos e viram que as ondas parecidas com montanhas haviam se acalmado do nada, e os ventos violentos estavam se acalmando lentamente, tornando-se tão suaves quanto a cerveja Zarhar.

As nuvens escuras e dominantes no céu se dissiparam, e uma tempestade foi repelida com força por uma força misteriosa antes que pudesse assumir completamente sua forma.

Os pescadores recuperaram rapidamente do seu estado de atordoamento e compreenderam o que tinha acontecido.

O Deus do Mar protegeu a todos! Deus do Mar mostrou sua majestade!

Plop! Plop! Plop!

Todos se prostraram no convés, abriram as mãos e levaram-nas à boca, recitando o nome honroso do Deus do Mar de forma irregular.

— Obrigado, elogie você. Adorador do mar e do mundo espiritual, guardião do Arquipélago Rorsted, governante das criaturas submarinas, mestre dos tsunamis e das tempestades, o grande Kalvetua!

Acima da névoa cinza, Klein sentiu-se um pouco deprimido.

“Fui eu quem te salvou, então por que você está agradecendo a Kalvetua?”

“Essa serpente marinha apenas criará furacões deliberadamente, desencadeará ondas e intimidará você para que você acredite piamente nela…”

Klein ficou em silêncio por dois segundos e de repente começou a rir.

“Kalvetua já está morto, e o atual Kalvetua é outra das minhas identidades.”

“Por que eu deveria ficar de mau humor quando as pessoas agradecem minha outra identidade?”

“Isso é algo que um Sem Rosto deve observar ao atuar de verdade? Mergulhar totalmente no papel, tratando todas as emoções que recebe como se fossem suas, mas também nunca esquecendo quem realmente é... Isso é difícil de conseguir. Deixar de prestar atenção a isso pode resultar em um estado mental anormal. E quando o estado mental de um Beyonder se tornar anormal, ele não estará longe de perder o controle...”

Depois de pensar um pouco, Klein soltou um suspiro e riu sozinho.

Afinal, desempenhar o papel de Deus do Mar foi bastante gratificante.

“Embora tal atuação não forneça reação devido à proteção e isolamento da névoa cinza nem facilite a digestão da poção Sem Rosto, ela pode me fornecer experiência e lições, ajudando-me a descobrir uma forma mais segura e eficaz de atuar.”

Concluindo seus pensamentos, Klein espalhou sua espiritualidade para outro ponto de luz.

Desta vez, o apelo veio debaixo de uma ponte. Uma mulher com roupas esfarrapadas e um corpo purulento estava encostada em um canto, murmurando o nome honroso do Deus do Mar enquanto fazia sua confissão final.

Através de suas descrições, Klein parecia ter testemunhado sua curta vida.

Era uma mulher nativa cujos pais acreditavam no Deus do Mar. Como resultado, ela herdou a fé do Deus do Mar. Na primeira década, aproximadamente, o seu pai trabalhou como mineiro, reparando estradas e assentando os trilhos, enquanto a sua mãe se concentrou em empregos temporários — costurando, lavando roupa, ajudando nas docas e, ocasionalmente, trabalhando como menina de rua. Só então a família mal sobreviveu.

Uma mudança abrupta ocorreu há dois anos. Seu pai morrera durante um acidente de conserto de uma estrada, e a Companhia Ferroviária de Rorsted oferecera apenas uma ninharia de indenização. Isso empurrou a família para um caminho sem volta.

Posteriormente, a menina foi vendida pela mãe ao Teatro Vermelho e tornou-se prostituta legal.

Embora o Imperador Roselle já tivesse inventado o preservativo há muito tempo, muitos piratas e aventureiros não estavam dispostos a usá-lo em seu desejo de prazer momentâneo. E como o Teatro Vermelho não impunha o uso de preservativos, a resistência da menina foi ineficaz. Tudo o que pôde fazer foi se submeter, acabando por ser infectada por alguma doença.

O gerente do Teatro Vermelho tentou fornecer-lhe um tratamento simples, mas vendo que ela não estava melhorando, foi expulsa porque o custo do tratamento era obviamente muito maior do que o custo de comprar outra garota.

A menina doente não só não conseguiu encontrar um novo emprego, como também não tinha dinheiro para alugar uma casa. A sua mãe e os seus irmãos mais novos já tinham desaparecido há muito tempo, talvez já mortos ou raptados para se tornarem escravos.

A menina virou vagabunda e morou embaixo da ponte. Ela conseguiu sobreviver por algum tempo graças à alimentação e aos remédios gratuitos fornecidos por instituições de caridade.

Mas no final das contas foi um curto período de tempo. Sua doença piorou cada vez mais e seu corpo ficou cada vez mais fraco. Muito rapidamente, ela chegou ao fim de sua vida.

Naquele momento, ela se lembrou dos dias em que era mais bem alimentada e vestida. Lembrou-se das palavras que os piratas e aventureiros diziam ocasionalmente. Ela sussurrou e orou ao Deus do Mar: — Eu quero viver como um ser humano…

Klein mais uma vez levantou seu cajado, mas descobriu que esse Artefato Selado não possuía a capacidade de curar doenças.

Ele pensou em comprar alguns remédios de Emlyn White através do O Mundo, mas descobriu que a cena da oração aconteceu ao meio-dia. A menina já havia falecido debaixo da ponte, na lama e na terra, com o corpo cheio de agonia e fome intensa.

Klein ficou em silêncio por um momento, depois levantou o ângulo da tela de oração para revelar a localização da ponte.

Depois de memorizar as características das ruas próximas e dos arredores, Klein recostou-se na cadeira, suspirou e disse com um sorriso falso: — Que desejo humilde.

— Não há muita oportunidade de atuar… Vou tentar o meu melhor para enterrar você como um ser humano…

Ele retraiu sua atenção e examinou os outros pontos de luz, procurando por alguém com quem pudesse atuar, mas não encontrou nada.

Durante esse processo, Klein percebeu que Kalat, Edmonton e os demais membros da Resistência estavam realizando um ritual. Eles colocaram um lote de itens no altar e oraram para que o Deus do Mar os imbuísse de poder.

“Então é assim que eles recebem os itens Beyonder que usam para negociar… Estar no nível de um semideus é realmente diferente… Além disso, eles estão acostumados a não receber respostas imediatas. É como se planejassem deixar os itens no altar a noite inteira… Aparentemente, aquela serpente marinha, Kalvetua, também não respondia imediatamente. Depende do seu humor, ou se estava dormindo ou não. Caso contrário, só poderia responder instintivamente, incapaz de produzir qualquer item Beyonder em lotes…” Klein pegou o Cetro do Deus do Mar, fazendo as *joias* azuis brilharem novamente.

A espiritualidade ilimitada se fundiu magicamente, jorrando na cena de oração com vibrações transcendentes e fundindo-se aleatoriamente com vários itens.

“Alguns deles são amuletos de choque elétrico, alguns que permitem às pessoas nadar no mar como peixes, alguns que permitem que um vendaval sopre… Dentro de três meses, a espiritualidade deles gradualmente declinaria até o nada…” Klein semicerrou os olhos, sentindo as mudanças nos itens.

Embora ele tivesse respondido apenas duas vezes, já estava bastante exausto, apesar de confiar principalmente no poder do Cetro do Deus do Mar. No entanto, a primeira resposta teve a ver com ele dispersar à força uma tempestade e acalmar as ondas, enquanto a segunda resposta foi simultaneamente fornecer um *encantamento* a dezenas de itens. Essas ações estavam no nível de um semideus, então isso era bastante desgastante para sua espiritualidade.

“Mesmo que eu use frequentemente o Cetro do Deus do Mar, não conseguirei durar muito… Por outro lado, os efeitos colaterais negativos não seriam um fardo para mim. Posso tentar usá-lo às vezes…”

“Sim, a situação com a Resistência me lembrou. Também posso orar para mim mesmo e fazer vários amuletos, principalmente para me permitir fazer coisas debaixo d’água. Dessa forma, mesmo que eu me encontre em uma batalha naval, não ficaria tão limitado. Ah, certo, ainda não sei fazer amuletos para canalizar relâmpagos. Preciso buscar as informações de misticismo correspondentes e, com elas, posso lidar com inimigos que tenham superioridade aérea…”

Klein murmurou silenciosamente algumas frases e jogou o Cetro do Deus do Mar de volta na pilha de lixo enquanto retornava rapidamente ao mundo real.

…

Condado de Chester Leste. Junto à porta lateral de um enorme solar numa vasta e bela paisagem rural.

Audrey Hall estava vestida com um traje de montaria preto justo à cintura e uma blusa simples forrando seu interior. Ela sentou-se habilmente nas costas de uma égua vermelho-acastanhada, sem mostrar o menor sinal de vacilação.

Suas botas de couro preto estavam nos estribos, com as calças brancas ligeiramente enfiadas neles. Ela sorriu para Susie, que carregava uma bolsa de couro nas costas.

— Vou esperar por você na beira da floresta!

Com isso, ela se abaixou com o chicote na mão e deixou a égua vermelho-acastanhada galopar pelo campo aberto.

Comparado ao lindo e sombrio castelo da família, Audrey preferia a bela mansão e a paisagem do campo.

Um belo cavalo após o outro saiu correndo. Os cavaleiros eram servos e criadas, e sua única missão era proteger a Srta. Audrey.

Susie também corria feliz, uma sensação que ela não poderia experimentar em Backlund.

Além disso, ela e Audrey teriam uma pequena aventura hoje, que seria explorar uma antiga torre na floresta que havia desabado há muito tempo. Os itens valiosos foram levados há muito tempo, mas nunca houve nenhum acidente ali. Era um lugar perfeito para uma pessoa inexperiente praticar suas diversas habilidades.

O único problema era que dentro de duas horas escureceria e talvez não houvesse tempo suficiente.

Capítulo 555 - A Mensagem Tarde da Noite

O condado de Chester Leste ainda estava frio em janeiro, com neve acumulando-se frequentemente. Os galhos e folhas das árvores estavam murchas, com feras hibernando, fazendo com que parecesse sem vida.

Audrey conduziu Susie ao redor da antiga torre várias vezes enquanto estava cercada por seus criados e criadas, mas eles não encontraram nada.

Havia apenas pilhas de tijolos cinzentos e madeira podre, e nas brechas havia ervas daninhas e cadáveres de pequenas criaturas.

Audrey pensou que poderia encontrar alguns murais nos destroços das paredes, permitindo-lhe decifrar as origens da antiga torre e usar a aparência de feras selvagens para praticar secretamente suas habilidades de Beyonder, como Terror, Frenesi, Acalmar, mas apenas saiu muito decepcionada.

“Esta não é uma pequena aventura… É apenas um passeio a cavalo…” Ela franziu os lábios, segurou o chicote e caminhou até o cavalo.

Não querendo se conformar com isso, perguntou aos servos e criadas ao seu redor depois de percorrer metade da distância: — Existe alguma lenda de monstros por perto?

Metade dos servos a seguiram de Backlund até o castelo da família antes de virem para esta mansão. A outra metade eram moradores locais e geralmente estavam ocupados na mansão. Não havia dúvida de que Audrey estava perguntando a estes.

A razão pela qual ela veio para esta mansão foi porque, historicamente, havia uma tradição popular de adorar dragões nas áreas circundantes.

Um jovem servo lançou secretamente um olhar para sua nobre e bela senhorita. Ele reuniu coragem, deu dois passos à frente e curvou-se enquanto dizia: — Nas profundezas desta floresta, há muitas feras selvagens temíveis. Todos os anos, caçadores morrem lá, mas ninguém jamais encontrou um monstro antes.

— É como a situação descrita em uma antiga canção folclórica que circula por este lugar…

Ele contou a canção folclórica e o significado geral foi:

— Monstros estão em seus sonhos;

— Dragões estão em seus sonhos;

— O grande palácio imaginado, flutuando no ar, também está nos seus sonhos;

— Ali é o lugar onde você terá tudo, até acordar.

“Crianças curiosas, bravos aventureiros, vão e encontrem o dragão em seus sonhos...” O servo omitiu deliberadamente a última frase, porque poderia ser mal interpretado como sendo sarcástico com a Srta. Audrey.

“Um dragão em um sonho... O grande palácio que é imaginado e flutuando no ar também está em um sonho...” Audrey ponderou cuidadosamente por alguns segundos antes de repentinamente sentir que aquela antiga canção folclórica não era completamente sem sentido.

De acordo com as informações sobre dragões que ela comprou do Jovem Sol, o Dragão da Imaginação, Ankewelt, na verdade, imaginou uma cidade flutuante com enormes pilares de templo sustentando um imponente palácio. O nome da cidade era Liveseyd, que significa Cidade dos Milagres.

“Nos sonhos... O caminho do Espectador está sob os dragões da mente, envolvendo o consciente, o subconsciente, o mar do subconsciente coletivo e o céu da espiritualidade. Não importa como você olhe para isso, certamente envolve o domínio do *sonho*... Talvez esta antiga canção folclórica esteja realmente apontando para algo... Poderia Liveseyd realmente existir no mar do subconsciente coletivo, em sonhos? Mas um sonho está puramente na mente...” Muitos pensamentos passaram pela mente de Audrey. Mesmo quando ela voltou para a mansão, ainda não conseguiu definir uma linha de pensamento clara.

Ao entrar na sala, ela olhou para Susie, sentindo de repente vontade de se exibir.

“Susie não sabe nada sobre dragões, então ela definitivamente não seria capaz de detectar as peculiaridades dessa canção folclórica… Não, não seja arrogante; isso é muito superficial… E é fácil para Susie descobrir que estou escondendo alguma coisa…” Audrey deu alguns passos para frente e para trás com as costas retas e perguntou de uma maneira aparentemente casual: — Susie, o que você acha daquela música folclórica? Qual seu significado? Tenho a sensação incômoda de que não é tão simples quanto parece.

Susie abriu a boca, momentaneamente sem palavras porque não sabia nada sobre poesia.

Ela pensou seriamente e disse: — Audrey, sou apenas um cachorro.

…

Em uma floresta na Ilha da Montanha Azul.

Por causa de sua agitação e excitação, Kalat não dormiu nada. Sentado na cadeira de rodas, ele inspecionou o entorno, como se tivesse encontrado um motivo para viver além da vingança.

Depois de completar o ciclo, ele voltou ao altar para orar mais uma vez.

Ele se lembrava muito claramente do conteúdo dos *Dez Mandamentos*. Ele sabia que não poderia usar o nome do Deus do

Mar em vão, então planejou usar o nome relativamente vago *Deus* como substituto durante suas orações.

Quando se aproximou do altar, seu olhar de repente se transformou em um olhar fixo porque os itens colocados nele tinham uma aura incomum. Por exemplo, uma adaga não refletia nenhum luar carmesim, mas liberava relâmpagos prateados. Uma folha tornou-se cada vez mais verde, fazendo-o sentir que era mais fácil respirar com um simples olhar.

"Deus concedeu sua graça..." Esse pensamento de repente passou pela mente de Kalat.

Até então, ele não tinha mais dúvidas quanto à transformação do Deus do Mar. Os pensamentos sacrílegos escondidos dentro dele foram completamente dissipados.

"A revelação de Deus que disse anteriormente que *Ele* caminhará pela terra novamente foi uma implicação de que *Ele* está reconstruindo *Sua* imagem... Esta camada de significado é muito profunda, e na verdade falhamos em interpretá-la antes..." Kalat lentamente respirou fundo e apoiou-se com as mãos antes de se prostrar solenemente diante do grande Deus do Mar.

Logo, voltou para sua cadeira de rodas e dirigiu-se para a residência do Sumo Sacerdote, Edmonton, e dos outros.

Ele mal podia esperar para contar aos seus companheiros o que acabara de acontecer, para compartilhar com eles a graça de Deus.

…

Às onze e quinze da noite.

Klein sentou-se em sua cadeira e observou com uma expressão vazia enquanto Danitz realizava o Ritual de Comparecimento da Alma, memorizando todos os detalhes enquanto esperava.

“Ainda requer ajuda do mundo espiritual…” Ele fez um julgamento preliminar.

“Se for uma criatura do mundo espiritual, pode-se localizá-la desde que não haja erro na descrição. Apenas usar uma linguagem com uma certa quantidade de *poder* pode permitir a invocação direta ou permitir que seu espírito venha. Não tem nada a ver com distância ou alcance.”

“Até certo ponto, as divindades também têm essa característica, mas às vezes é possível obter uma resposta delas mesmo que a oração seja feita em linguagem comum. Claro, isso só acontecerá se eles se tornarem crentes e chamarem a atenção da divindade.”

“No nível dos semideuses, eles parecem ter se misturado até certo ponto com o mundo espiritual. É por isso que podemos apontá-los com uma descrição precisa para receber a possibilidade de uma resposta. Mas haverá uma limitação de distância. Uma vez além do alcance, eles não seriam capazes de receber o *sinal*… O Deus do Mar Kalvetua é um exemplo.”

“A Contra-Almirante Iceberg é considerada uma poderosa Beyonder de sequência intermediária. Para conseguir algo assim, confiar em si mesma não é suficiente. Ela precisa contar com a ajuda de uma divindade correspondente e usar uma descrição precisa e inequívoca; além disso, existem restrições de distância e alcance.”

No momento em que Klein terminou de organizar seus pensamentos, os vários itens do altar começaram a flutuar, com exceção das três velas.

Danitz estremeceu incontrolavelmente, sua expressão ficando fria.

Muito em breve, ele falou com a voz feminina da Contra-Almirante Iceberg.

— Boa noite.

“Seu tom parece conter a raiva de ter sido acordada…” Klein sentiu que toda a personalidade de Danitz havia se tornado feminina.

Ele hesitou por um momento e disse: — Tenho uma maneira de encontrar o Almirante do Sangue.

— O quê? — Edwina Edwards, cujo espírito possuiu Danitz, já teve seu tom de voz voltando ao normal — um que geralmente carecia de emoção.

Klein disse simplesmente: — Eles usam a mais recente tecnologia de telegrafia sem fio. Recebi as frequências e senhas do Tubarão Branco.

— Sem fio, telegrafia… Você conhece essas coisas? — Edwina pareceu surpresa ao saber que Gehrman Sparrow, que era um especialista em misticismo, também teria algum conhecimento geral sobre tecnologia de comunicação por rádio.

Klein sorriu educadamente.

— Um pouco.

Edwina ficou em silêncio por dois segundos e depois perguntou por meio de Danitz: — Eles descobriram isso?

“Você está se referindo se o Almirante do Sangue e companhia descobriram o vazamento de suas frequências e senhas? Em teoria, eles deveriam saber, já que seu oficial de inteligência, o Velho Quinn, morreu nas mãos do Sr. Enforcado. No entanto, a telegrafia sem fio ainda não atingiu o nível de adoção em larga escala, por isso é fácil para aqueles que a utilizam ignorar os riscos de segurança…” Klein não respondeu com certeza absoluta.

— Talvez.

— Mas podemos tentar.

“Contanto que eu consiga ouvir a frequência, há uma grande chance de encontrar o Almirante do Sangue! Como Deus do Mar, mesmo no nível de um semideus, tornando difícil para mim saber sobre assuntos nos mares vizinhos como a palma da minha mão, ainda posso controlar criaturas marinhas e pedir-lhes que procurem pessoas…” Klein acrescentou silenciosamente.

Edwina disse pensativamente: — Vou pedir ajuda a Danitz com a vigilância.

“Você também sabe muito sobre telegrafia sem fio…” Klein sorriu e disse: — Tudo bem.

Quando o Ritual de Comparecimento da Alma terminou, Danitz observou Gehrman Sparrow retirar uma peça considerável de maquinário e seus acessórios correspondentes, com emoções confusas.

— O que é isso? — ele perguntou surpreso.

Klein disse categoricamente: — Transceptor de rádio.

Danitz ficou boquiaberto quando finalmente forçou sua pergunta.

— Onde você conseguiu isso?

Klein olhou para ele.

— Por aí.

Enquanto falava, jogou o manual e as informações sobre as frequências e os códigos para Danitz e voltou para o quarto para dormir.

“Então é isso que ele faz em suas viagens frequentes...” Danitz sentiu como se tivesse entendido alguma coisa.

Depois de muita leitura e experimentação, finalmente dominou o uso do transceptor de rádio e recostou-se em sua cadeira reclinável, rapidamente roncando.

Sem saber quanto tempo dormiu, foi acordado de repente, surpreso ao ouvir cliques rítmicos.

“O quê?” Danitz ficou de pé e olhou na direção da origem do som.

Ele viu o transceptor de rádio na sala escura funcionando sozinho, ejetando folhas ilusórias de papel branco sob o sereno luar.

“... O que é isso?” Danitz conjurou chamas nas palmas das mãos enquanto avançava cuidadosamente.

Essa cena o lembrou das histórias de terror que os piratas costumavam contar quando se gabavam!

“Há algum problema com o transceptor de rádio? Está ligado a um espírito maligno?” Danitz decidiu chamar Gehrman Sparrow no momento em que descobriu algo errado.

Ao se aproximar do transceptor de rádio, ele viu várias linhas do antigo Feysac na folha de papel ilusória.

“Olá.”

“Sinto uma aura familiar, mas única, mas está prestes a se dissipar.”

— … Olá. — Danitz tentou uma resposta. — Quem é você?

O transceptor de rádio produziu novamente seu clique-clack, ejetando um pedaço de papel branco.

“Meu nome é Arrodes.”

“Em troca, você tem que responder uma das minhas perguntas.”

Capítulo 556 - Tratamento Discriminatório

“Uma pergunta? Este estranho transceptor de rádio é um pouco interessante…” Danitz pigarreou.

— Você pode perguntar, mas talvez eu não responda.

“Hehe, você acha que sou o tipo de aventureiro ou arqueólogo que acaba se matando por curiosidade?” Danitz pensou com cautela e orgulho.

Demorou alguns segundos para que o transceptor de rádio produzisse seu clique-clack novamente. Um pedaço ilusório de papel branco foi cuspido com palavras vermelhas: *“Você tem uma queda secreta pela sua capitã?”*

“… Não! Não fale bobagem! Quem? Quem te contou isso?” O rosto de Danitz ficou instantaneamente vermelho.

Ele se sentiu perdido por ter o segredo que estava enterrado no fundo de seu coração por tantos anos revelado tão de repente. Ele estava envergonhado e inconscientemente queria negar isso.

Mas, ao mesmo tempo, também ficou chocado e confuso sobre como esse assunto havia sido descoberto por alguém de fora. Ele nunca contou a ninguém e manteve esse segredo muito bem escondido!

Danitz abriu a boca, forçou um sorriso e disse: — Que pergunta boba, me recuso a responder!

O transceptor de rádio produziu seu clique e ejetou mais papel branco.

“Então vamos mudar a pergunta.”

“Se você realmente não gosta dela, por que aguenta lições tão áridas e chatas? Não é mesmo?”

— Não! É porque sou forte o suficiente para aguentar! — Danitz deixou escapar, sua expressão distorcida.

O estalido do transceptor de rádio tornou-se cada vez mais rápido e as palavras no papel branco ilusório aumentaram.

“Uma mentira.”

“Vamos mudar a pergunta.”

“O tipo de mulher que você gosta é linda, poderosa, misteriosa, inteligente e alguém que é capaz de passar por cima de você, certo?”

— ...

Os lábios de Danitz tremeram quando sentiu como se chamas parecessem subir de seu corpo e fumaça subisse de sua cabeça.

Neste momento, sentiu seu estado de espírito explodir. Era como se alguém o tivesse despido e jogado em uma rua movimentada.

Inconscientemente, ele olhou em volta em pânico, procurando e evitando os olhares que poderiam ser lançados sobre ele.

Então, ele viu que a porta do quarto havia se aberto em algum momento. Gehrman Sparrow ficou ali parado, em silêncio, com sua camisa branca que não estava dobrada para dentro e suas calças pretas bastante largas. Não se sabia há quanto tempo ele estava assistindo.

— Você, quando você saiu? — Danitz gaguejou, com o rosto inexpressivo.

“Por favor, me diga que você acabou de abrir a porta!” Ele orou interiormente.

Klein foi até o receptor de rádio que havia se tornado paranormal e respondeu calmamente: — Desde o começo.

“Como Vidente, como eu não sentiria a estranha atividade lá fora? Mesmo dormindo, ainda terei minha intuição espiritual...” Klein riu interiormente.

O rosto de Danitz ficou instantaneamente pálido. Ele girou o corpo em um semicírculo e correu em direção ao transceptor de rádio que parecia estar possuído por um espírito maligno, na tentativa de rasgar o ilusório papel branco com as três perguntas.

Mas sua mão percorreu as palavras sem que ele se agarrasse a nada.

Uma bola de fogo vermelho-escarlate se formou novamente em sua palma enquanto ele pensava em explodir o maldito transceptor de rádio.

Neste momento, o olhar frio de Gehrman Sparrow passou por ele.

"… Certo, isso é dele…" Danitz congelou, olhando para Gehrman Sparrow passar por ele e parar na frente do incomum transceptor de rádio.

"Arrodes… Como ele se conectou a esse transceptor de rádio? Disse que sentiu uma aura familiar, mas única, que está prestes a se dissipar. Está se referindo à aura do espaço misterioso acima da névoa cinza?"

"Este transceptor de rádio foi colocado acima da névoa cinza por alguns dias. Embora não apresentasse nenhum sinal anormal, ainda assim entrou em contato com a aura. E por causa de suas próprias funções, recebeu temporariamente informações do mundo espiritual, e isso foi posteriormente descoberto por Arrodes, o espelho mágico, que parece saber muito?"

"Espere, que tipo de pergunta foi essa… Sou Gehrman Sparrow; Sou um aventureiro frio e louco. Eu sou um profissional… E-eu não posso rir alto…" Klein suprimiu os cantos da boca e respirou fundo secretamente.

Danitz lançou um olhar de soslaio, como um prisioneiro na forca esperando que o laço fosse solto.

Não vendo nenhuma mudança na expressão de Gehrman Sparrow, ele ficou um pouco aliviado. Estava feliz porque a pessoa que assistiu de lado era um louco e não um ser humano normal. Ele não teria nenhum interesse em tais assuntos.

“Se fosse qualquer outro pirata, eu ficaria com vergonha de voltar ao Sonho Dourado. Não, eu ficaria com vergonha de me aventurar no mar!” Ele olhou com ódio e medo para o transceptor de rádio, para o demônio que se autodenominava Arrodes.

Ele ouviu o barulho novamente e viu um novo pedaço de papel branco ejetado do transceptor do rádio. Havia duas frases claras em Loenese: *“Seu leal e humilde servo, Arrodes, tem a honra de seguir seus passos mais uma vez, constantemente ao seu serviço.”*

“... Este não é o mesmo espírito maligno Arrodes de antes, né?...” O rosto de Danitz se contraiu e de repente ele sentiu que o que quer que tenha acontecido esta noite foi surreal.

Klein, que teve muita dificuldade para reprimir o riso, percebeu um problema. Arrodes não estava aqui pessoalmente e provavelmente usou o mundo espiritual e a *função especial* do transceptor de rádio para enviar mensagens remotamente. Portanto, quando Danitz se recusou a responder à primeira pergunta, foi impotente para puni-lo e só pôde fazer outra pergunta.

“É interessante. No futuro, só precisarei colocar o transceptor de rádio acima da névoa cinza por longos períodos de tempo e poderei transformá-lo em um item único que recebe informações do mundo espiritual de fantasmas? Infelizmente, pela lei de conservação das características Beyonder, mesmo com a ajuda da aura da névoa cinza, suas habilidades extraordinárias se dissipariam pouco a pouco, eventualmente retornando ao normal…”

“Sim, para manter as características extraordinárias de um item comum sem o uso de características Beyonder, existe outro método de acordo com meu conhecimento em misticismo; isto é, gravar o nome honroso ou o nome verdadeiro de um anjo, ou mesmo de uma divindade, em uma linguagem que possa despertar os poderes naturais nele… Isso seria equivalente a tomar emprestado o misticismo e o poder do alvo. Claro, a premissa é que *Eles* concordem… Eu não posso fazer isso sozinho. Pelo menos, o pedaço de papel que usei anteriormente como senha do meu banco no antigo Hermes não sofreu nenhuma alteração anormal…”

“Para divindades reais, só conheço o nome verdadeiro de uma; Cheek, a Demônia Primordial… Se eu obtiver o nome honroso *Dela*, junto com o nome verdadeiro *Dela*, o que acontecerá quando eu os escrever em Hermes antigo no transceptor de rádio? Irá liberar vírus? Será que parecerá mais esteticamente agradável no sentido industrial, hipnotizando aqueles com fetiches…”

“Sim, o resultado com maior possibilidade é que ao digitar o nome honroso e o nome verdadeiro, os poderes da Demônia Primordial descerão, sugando tudo até secar… Esta é uma direção sobrenatural extremamente, extremamente precisa…”

Pensamentos estranhos passaram pela mente de Klein até que Arrodes o cumprimentou.

“Perfeito. Este é um espelho mágico que pode responder perguntas…” O coração de Klein deu um pulo. Ele virou a cabeça para o lado e disse a Danitz: — Saia e proteja a porta.

— … Tudo bem! — Sem qualquer hesitação, Danitz correu para a porta.

Ele estava com medo de que o demônio chamado Arrodes lhe fizesse novas perguntas!

Quando Danitz entrou no corredor e fechou a porta atrás de si, Klein virou-se para o transceptor de rádio conectado ao espelho mágico, Arrodes, e disse em voz baixa: — Tenho algumas perguntas.

“Esta é minha honra. Posso me dirigir a você como Mestre? A grande existência acima do mundo espiritual?” Papel branco cuspiu do transceptor de rádio em meio a estalidos.

“Você é muito obsequioso e sem vergonha… Por que tenho uma sensação incômoda de que há um problema…” Klein ponderou um pouco e disse: — Você pode usar qualquer forma para se dirigir a mim.

“Sim, mestre!” Arrodes usou um ponto de exclamação. *“Qual é a sua pergunta?”*

— Onde posso encontrar sereias? — Klein perguntou diretamente.

Em meio a estalos, o rádio transceptor respondeu: — A leste do Arquipélago Gargas, navegue pela rota marítima por uma semana e há chance de encontrar sereias. No entanto, as sereias de lá são todas crentes da Deusa da Noite Eterna.

“Isso é um pouco incrível… Está dentro das expectativas, mas também é surpreendente…” Klein percebeu que sua especulação anterior havia se tornado realidade de uma forma que ele não esperava.

Arrodes continuou a *digitar*: — Se te incomoda, pode continuar rumo ao leste, mas será muito perigoso. Aquele lugar não é mais um verdadeiro oceano, mas sim as ruínas da guerra dos deuses. Claro, você definitivamente não se importaria com isso.

“Quem disse isso… eu ainda estava imaginando que com o Cetro do Deus do Mar eu teria a chance de entrar até mesmo no mais traiçoeiro dos mares. Agora, você está me dizendo que é um mar que evoluiu do campo de batalha dos deuses… Na verdade, houve uma guerra dos deuses nos tempos antigos… A época em que o Criador recuperou as autoridades dos deuses antigos?” Klein não fez comentários enquanto observava Arrodes fazer o transceptor de rádio produzir mais palavras.

“Além disso, existem sereias criadas na sede da Igreja da Meia Noite, na Catedral da Serenidade, bem como na Catedral do Sono na Ilha Dinos.”

“Além da Catedral Sagrada, há sereias na Ilha Dinos também? A catedral é muito perigosa. Eles têm artefatos selados de grau 0 e potências no nível dos anjos. A ilha pode ser considerada. Transformar-me em um Falcão Noturno ou em um Bispo e entrar sorrateiramente para ouvir o canto e consumir a poção… Isso não está certo, a Igreja cria sereias para atacar os Beyonders Sem Rosto, então como eles podem não estar em guarda contra este assunto… Eu tenho que pensar de outra forma…” Klein estava prestes a fazer a segunda pergunta quando viu uma nova folha de papel branco saindo do transceptor de rádio.

“Grande Mestre, devo cumprir certas regras. Você deve responder uma pergunta minha em troca.”

“Responda sua pergunta?” Klein ergueu ligeiramente as sobrancelhas e esperou que Arrodes fizesse a pergunta. Ele decidiu reconhecer este servo dependendo da situação.

Em meio ao barulho, Arrodes usou palavras para formular uma pergunta: *“O que você planeja comer no café da manhã hoje?”*

“Boa pergunta…” Klein respondeu calmamente: — Depende do que a pousada oferece.

“Uma resposta perfeita!” Arrodes quase conseguiu aplaudir.

Sem esperar que Klein falasse, continuou a digitar: *“A aura acima do mundo espiritual está prestes a desaparecer. Aguardo a próxima oportunidade de estar ao seu serviço, grande Mestre.”*

Depois que o pedaço de papel ilusório foi cuspido, o transceptor de rádio parou e perdeu a sensação sombria.

“Quantos dias seriam necessários acima da névoa cinzenta antes que eu pudesse contatar Arrodes novamente? Vou perguntar sobre o método para remover a corrupção mental de uma característica Beyonder na próxima vez… Sim, este método deve ser usado com prudência. Arrodes pode usar a conexão especial depois que o transceptor de rádio for contaminado pela aura. Aqueles que são mais fortes e mais aterrorizantes que ele poderiam ser capazes de fazer isso também… Se eu continuar fazendo isso, talvez um dia eu receba um telegrama do Verdadeiro Criador ou da Demônia Primordial…” A mente de Klein disparou quando ele notou riscos ocultos.

Capítulo 557 - Influenciado a Si Mesma

Condado de Chester Leste, a mansão da família Hall.

Audrey sentou-se à penteadeira e acendeu uma vela.

Depois, ela se olhou no espelho em frente à luz levemente oscilante do fogo. Seus olhos verdes gradualmente se tornaram profundos, tornando impossível para qualquer que fizesse contato visual desviar os olhos, como se até mesmo suas almas quisessem se afogar neles.

— Audrey, você tem que permanecer lúcida esta noite no sonho, — ela disse para si mesma suavemente.

Esta foi uma simples *influência psicológica*.

A antiga canção folclórica que ela ouviu ao anoitecer a inspirou a explorar seus sonhos e ver se poderia entrar no mar do subconsciente e no céu espiritual de todas as coisas vivas.

Esta foi uma experiência que outros psiquiatras nunca haviam tentado. Pelo menos, não houve experiências semelhantes nos materiais de referência fornecidos pelos Alquimistas da Psicologia — dar a si mesmo uma influência psicológica para explorar os seus próprios sonhos.

“Talvez eu consiga encontrar vestígios de um dragão mental ou até mesmo da Cidade dos Milagres, Liveseyd…” Audrey desviou o olhar;

removeu a Mentira, que agora tinha a forma de um colar de rubi; e a colocou dentro de uma caixa de joias.

Ela estava com medo de que o item místico que amplificava suas emoções a afetasse durante o sonho e causasse danos desnecessários; portanto, removeu-o antecipadamente por precaução.

Depois de fazer tudo isso, Audrey subconscientemente olhou para seu reflexo no espelho e viu pequenas manchas em seu rosto.

Enquanto usava a Mentira, sentiu que sua beleza era inebriante.

“Acorde, Audrey. Isso é apenas uma mentira!” Ela ergueu a palma da mão direita e acariciou sua bochecha.

Naquele momento, ficou muito feliz por ter escolhido o nome *Mentira* para aquele item místico. Isso a mantinha constantemente alerta; caso contrário, temia que um dia fosse completamente dependente dela e não enfrentaria sua verdadeira eu. No dia em que ela a perdesse, seria muito possível que perdesse o controle.

“Aquelas garotas que têm uma aparência relativamente comum podem nunca mais querer tirá-la depois de usar a Mentira para aperfeiçoar sua aparência. Elas podem estar dispostas a morrer para manter isso com elas… Como Beyonder, eu também não posso ter tal estado de espírito…” Audrey suspirou e se levantou.

Ela caminhou rápida e ansiosamente pelo quarto quente, em seu roupão de seda, de volta à cama macia, confortável e flexível, e puxou uma corda da cabeceira da cama.

Sua criada pessoal, Annie, entrou e apagou suavemente as luzes.

Em pouco tempo, Audrey adormeceu.

No mundo nebuloso, ela de repente recuperou os sentidos e percebeu que estava sonhando.

Ela olhou em volta com interesse e disse silenciosamente para si mesma: “Isso é conhecido como sonhos lúcidos em psicologia?”

No misticismo, existe um conceito semelhante.

“É realmente eficaz. Confiei em uma simples influência psicológica que plantei em mim mesma para ter um sonho lúcido. Audrey, você é realmente uma gênio ~ Não, não, não, isso é principalmente uma aplicação de um poder Beyonder. Não devo ser arrogante.”

Neste momento, Audrey já havia descoberto qual era o sonho atual.

Ela estava caminhando por uma estrada estreita e escura cercada por uma floresta escura, e à sua frente estava o castelo com suas torres.

Os uivos prolongados dos lobos, os suspiros lentos e assustadores e os gritos estridentes e intermitentes vinham de todas as direções, criando uma atmosfera perigosa e deprimente.

“Ainda não superei o medo do assassinato do Duque Negan. Ainda tenho medo de que um dia muitos Beyonders ataquem repentinamente meu pai, minha mãe e meus irmãos…” Audrey dissecou seus sonhos do ponto de vista de um psiquiatra.

Nesse sonho estranhamente real, ela caminhou lentamente em direção ao castelo que era quase idêntico à casa ancestral da família Hall.

Enquanto caminhava, uma figura saltou de repente da floresta escura. Era um dragão gigantesco com escamas douradas por todo o corpo. Seus olhos eram dourados claros com pupilas verticais e sua cauda grossa parecia capaz de aniquilar tudo.

As características faciais deste dragão eram exatamente iguais às de Audrey. Quando emparelhado com seu corpo, exalava uma sensação indescritível de estranheza e horror!

Audrey deu um pulo de susto, quase acordando do sonho. Felizmente, por ter sido Espectadora antes, conseguiu estabilizar suas emoções a tempo.

Isso a fez perceber que nunca havia esquecido como quase perdeu o controle quando consumiu a poção Psiquiatra. Naquela época, seu alívio e a melhora em seu humor eram apenas superficiais. O trauma já havia se enraizado nas profundezas do seu subconsciente e ocasionalmente se refletia em seus sonhos.

“Felizmente, descobri isso hoje. No futuro, posso tentar tratar esse trauma no meu subconsciente. Sou uma Psiquiatra! Se eu continuar a ignorar esta questão, posso perder o controle devido a esse medo ao avançar para a Sequência 6…” Audrey examinou-se cuidadosamente.

Enquanto caminhava e parava, o sonho de Audrey continuava mudando de forma errática. Teria sido considerada uma história bastante insatisfatória.

Finalmente, ela chegou na frente do castelo e viu um cajado mágico movendo o ar, espalhando partículas de luz que eram tão resplandecentes quanto a luz das estrelas.

O castelo envolto em luz tornou-se instantaneamente magnífico e toda a escuridão desapareceu.

A melodia de uma banda saiu de dentro do castelo enquanto uma luminária de parede após a outra se iluminava.

“Essa foi a expectativa mais linda que eu tive em relação aos poderes Beyonder logo no início… Era realmente uma fantasia de garotinha…” Os cantos da boca de Audrey se curvaram e seu humor mudou para melhor.

Ela não parou, mas passou pelo castelo até o limite de seu sonho. Não se importava com a forma como a cena atrás dela mudava ou como a história se desenrolava.

Depois de caminhar por um período de tempo desconhecido, ela passou pelo deserto estéril e chegou ao topo de um penhasco.

Olhando para fora, o vazio cinzento e embaçado se estendia ao longe. A área abaixo dela era tão profunda que parecia não ter fundo.

Audrey tinha plena consciência de que esse era o limite dos seus sonhos. Se saísse, ela não tinha ideia do que aconteceria.

“E como faço para sair? Saltar para baixo? Será que vou cair para a morte…” Audrey pensou sem jeito, sem muita coragem em assumir o risco.

Depois de pensar por alguns segundos, lentamente teve uma ideia.

“Esta é uma terra dos sonhos que se origina do mundo da minha mente. Como dona deste lugar, posso usar minha vontade para abrir um caminho para mim!”

Com a ideia de fazer a tentativa, ela tentou conjurar o que pensava, assim como fez acima da névoa cinza. A única diferença era que na névoa cinza precisava da ajuda do Sr. Louco e agora tinha que confiar em si mesma.

Audrey estendeu a mão direita, apontando para baixo, nas profundezas da névoa.

À sua frente, a névoa cinzenta subiu de repente, revelando camadas de escadas que levavam para baixo, sem fim à vista.

Audrey respirou fundo, levantou ligeiramente a saia e pisou no primeiro degrau.

Passo a passo, ela continuou descendo as escadas. O ambiente ficou cada vez mais silencioso, tão silencioso que era quase como se ela ouvisse alucinações auditivas.

Neste lugar não havia mais nada além da névoa cinzenta. Era solitário e cheio de desconhecido.

Um vendaval uivante soprou de diferentes direções, fazendo Audrey balançar para frente e para trás. O medo que ela sentia se aprofundou lentamente.

Antes de perder o controle de suas emoções, seus olhos verdes brilharam com uma luz quente que parecia ser capaz de ver através do coração dos outros.

Audrey usou seus poderes de Psiquiatra para se acalmar!

Ela continuou sua busca. Depois de quase um minuto, um ponto de luz iluminou-se de repente na névoa cinzenta circundante.

Audrey deu uma olhada cautelosa, apenas para ver que o ponto de luz era ela mesma — quando tinha acabado de consumir uma poção e quase se tornou um monstro dragão. Enquanto estava prestes a perder o controle, emoções como preocupação, horror, medo e nervosismo transbordavam claramente dela.

"... Este é o meu subconsciente, então este é o meu trauma?" Audrey entendeu vagamente onde ela estava depois de deixar a terra dos sonhos.

Não tinha pressa em resolver esse trauma enquanto continuava a descer, passo a passo, cheia de expectativa.

De acordo com as teorias dos Alquimistas da Psicologia, o subconsciente estava no fundo do seu destino — o mar do subconsciente coletivo para todas as criaturas vivas!

Durante sua exploração, Audrey mais uma vez se viu ouvindo as histórias de seus pais quando era jovem. Ela se viu, alguém que valorizava sua imagem, mas, no fundo, não era muito elegante. Ela se viu participando do Clube de Tarô, só que todos os pontos de luz relativos a este último estavam firmemente envoltos em uma névoa cinza.

“São coisas do meu subconsciente… Elas influenciam meu caráter e comportamento?” Audrey analisou instintivamente o que viu com seu conhecimento de psicologia.

Em meio aos pontos de luz cintilantes, houve vários momentos em que foi levada à beira de um colapso emocional devido à exploração solitária e sem objetivo, mas ela usou seus poderes de Beyonder para se acalmar a tempo.

Quando estava prestes a perder a noção da passagem do tempo, ela viu o último degrau.

Na frente dos degraus havia um *chão sólido*, embaçado e cinza. Acima dele, havia fluxos de luz e sombras. Eles eram densos e sobrepostos, como um mar ilusório.

“O mar do subconsciente coletivo…” Audrey deu alguns passos à frente e levantou a cabeça para olhar para cima. Para sua surpresa, a névoa cinzenta não bloqueou mais sua visão quando o céu claro e alto apareceu.

Eram inúmeras silhuetas indescritíveis, sete das quais eram de cores diferentes. Eles eram brilhos brilhantes que pareciam possuir imenso conhecimento.

Audrey franziu os lábios e disse alegremente para si mesma: — O céu da espiritualidade.

Então, ela avançou cautelosamente, forjando a aventura que poderia chamar de sua.

Aquelas figuras de luz que formavam o mar passavam por ela de vez em quando. Algumas continham memórias antigas de serem queimadas pelas chamas, enquanto outras suportavam a dor insuportável de ver algo indescritível…

Além das marcas antigas, Audrey também viu os olhares de admiração lançados sobre ela um após o outro, bem como as atividades das pessoas que adoravam dragões.

Enquanto caminhava, ela notou uma montanha branca acinzentada na extrema esquerda. Estendeu-se para cima até emergir do mar de luz e sombras. O topo da montanha estava envolto em uma densa neblina, fazendo com que todo o lugar parecesse nebuloso.

“Essa é a consciência de outra pessoa? O mar é o subconsciente, e além da superfície do mar está a consciência comum? Sim, ele está sonhando…” Audrey de repente pensou em uma possível ação de um Psiquiatra. Era aproximar-se e subir, afetando diretamente os pensamentos subconscientes da outra parte, permitindo-lhes agir naturalmente de acordo com suas ordens.

“Mas deveria ser muito difícil e muito perigoso…” Audrey desviou o olhar, sem ousar tentar.

Ela lembrou claramente que seu objetivo desta vez era procurar vestígios do dragão da mente e da Cidade dos Milagres, Liveseyd.

Audrey passou pela consciência de mais de cem outras pessoas. Gradualmente, ela se sentiu exausta.

“É hora de voltar.” Instintivamente, ela ergueu a cabeça e olhou para longe, tomando a decisão racionalmente.

Ela ficou ali por um longo tempo, sem vontade de sair.

Uma sombra apareceu de repente no ar quando Audrey estava prestes a se virar.

Era um par de duas enormes asas cinzentas!

Sob as asas, havia um longo monstro parecido com um lagarto.

Todo o seu corpo estava coberto por enormes escamas que pareciam lajes de pedra branco-acinzentadas. Tinha quatro pernas grossas e poderosas, aparentemente banhadas pela luz do sol que não existia, pois tremeluzia no que parecia ser o brilho do sol poente.

O monstro voou. Seus olhos eram dourados claros com as pupilas verticais, parecendo frios e arrogantes.

Sua figura grandiosa e épica desapareceu rapidamente no mar do subconsciente de todos os seres vivos.

“Dragão… Um dragão da mente!” Audrey pulou no local e olhou em volta, com medo de que outros percebessem seu comportamento deselegante.

Ela andava animadamente, sentindo-se muito satisfeita com sua aventura.

“Na verdade, a tradição de adoração do dragão aqui não é sem origem. Em seu subconsciente vive um dragão da mente…” Audrey resistiu à vontade de se elogiar e decidiu retornar imediatamente e acordar do sonho.

Ela não teve vontade de continuar sua exploração, pois não estava preparada para isso. Iria consultar o Sr. Louco, o Sr. Enforcado e os outros no Clube de Tarô na próxima semana, na esperança de receber algum conselho.

Audrey voltou por onde veio, entrando na *montanha* formada por sua consciência. Então, acordou e escapou com sucesso do sonho.

…

Naquele momento, Danitz também teve permissão para retornar ao seu quarto.

Ele olhou para Gehrman Sparrow e disse com um sorriso envergonhado: — Você não vai contar a ninguém o que acabou de ver, não é?

Capítulo 558 - Busca por Anormalidades

Klein não respondeu *sim* ou *não*. Em vez disso, ele parou de caminhar em direção ao seu quarto e disse categoricamente: — Aquilo era uma pergunta.

— Certo, certo, uma pergunta! Foi uma pergunta caluniosa sem fundamento! Além disso, também dei uma resposta negativa, — respondeu Danitz com alegria e enfatizou que nunca havia admitido isso.

Klein assentiu gentilmente com a cabeça.

— Vou esclarecer isso com sua capitã.

"Esclarecer..." Danitz olhou fixamente, depois abriu parcialmente a boca, com uma expressão distorcida.

Ele também era considerado uma pessoa com certo conhecimento, então parou de explicar e discutir e forçou um sorriso.

— Há algo que eu possa fazer por você?

Klein respirou fundo e usou seus poderes de Palhaço para controlar sua expressão facial.

— Vigie bem.

— Sim, tudo bem! — Danitz concordou rapidamente.

Ao ver Gehrman Sparrow se virar e caminhar até a entrada do quarto, ele não pôde deixar de perguntar: — Você não vai esclarecer isso com a capitã, certo?

Klein girou a manivela e respondeu sem expressão: — Vigie bem.

Depois de terminar de falar, ele abriu a porta e entrou no quarto. Antes que pudesse abrir a boca e rir, ele fechou a porta atrás de si.

…

Na manhã seguinte, depois do café da manhã, Klein vestiu calças, uma jaqueta marrom grossa e um boné. Mudou de aparência e saiu, deixando Danitz sozinho na sala para vigiar o rádio.

Ao longo do caminho, Klein mudou sua aparência novamente, tornando-se mais parecido com um nativo.

Ele encontrou uma loja especial, comprou um par de luvas de linho, uma mortalha e um saco para cadáveres. Então, de acordo com o ambiente que havia testemunhado anteriormente, examinou a área ao seu redor em busca de pontos de referência antes de encontrar a ponte e a garota que havia morrido em meio à lama em um canto.

Como ainda era inverno, o tempo não estava muito quente e não havia sinais óbvios de decomposição no cadáver, mas a pele purulenta e o fedor ainda deixavam Klein instintivamente enjoado.

Ele não veio imediatamente enterrar a garota que queria viver como um ser humano na noite passada, devido aos acontecimentos recentes — Bayam estava sob toque de recolher rígido à noite, bem como ao fato de o cemitério não abrir até o amanhecer.

Pegando uma pequena garrafa de metal, Klein derramou um pouco de óleo de Quelaag na mão e esfregou na ponta do nariz.

Uma sensação de asfixia invadiu sua mente. O cheiro de hortelã misturado com desinfetante encheu seus sentidos olfativos, deixando-o sóbrio como se tivesse acabado de cair em um mar de gelo flutuante. Ele não foi mais afetado por nenhum outro cheiro.

Guardando a garrafa de metal, Klein calçou as luvas, deu alguns passos à frente e se agachou ao lado do cadáver feminino.

Ele desembrulhou a mortalha e começou a mover suavemente o cadáver para dentro do saco mortuário.

Carregando o saco no ombro, ele caminhou deliberadamente pelas ruas mais movimentadas de Bayam até chegar à periferia da cidade. Ao longo da estrada estreita onde as carruagens não podiam passar, escalou uma montanha até a encosta.

Havia um cemitério especialmente preparado pela Igreja das Tempestades e pelo gabinete do governador-geral, para os indígenas.

Quanto aos estrangeiros, como empresários, aventureiros, pessoas de Loen, Intis e Feynapotter, que se estabeleceram aqui, tinham seus cemitérios situados no lado oposto de Bayam, em uma planície plana e tranquila, com florestas ao fundo.

Klein subiu cada vez mais alto e entrou no cemitério sem nome, onde encontrou o coveiro cochilando.

— Como você quer enterrá-lo? — O Coveiro apontou para o saco de cadáver. — Se você quiser fazer isso de graça, terá que esperar alguns dias até que os cadáveres no necrotério acumulem uma certa quantidade, então eles serão cremados juntos e enterrados na mesma cova. Claro, haverá sacerdotes que farão a purificação antecipada das almas dos mortos. 5 solis e ele terá uma urna e um nicho que poderá chamar de seu. 2 libras e ele ganhará uma urna e uma sepultura com uma lápide. Se não quiser que ele seja cremado, precisará de um caixão. Você pode escolher um ali. Eles têm preços diferentes dependendo do tipo de madeira.

Klein pensou por um momento, depois tirou 5 solis em notas e entregou-as.

— Qual o nome dele? — o coveiro contou as notas, pegou uma caneta-tinteiro e perguntou com boa atitude.

Na verdade, ele não sabia escrever palavras, só queria desenhar símbolos para ajudá-lo a lembrar.

Klein parou por um segundo e disse: — Bourdi.

— Bourdi… — o coveiro repetiu em voz baixa e desenhou um símbolo.

Sem erguer os olhos, ele continuou: — Ela pode ter um epitáfio no nicho.

Bourdi era um nome feminino típico do arquipélago Rorsted; portanto, o coveiro não confundiu mais seu gênero.

Klein permaneceu em silêncio por alguns segundos e depois disse em voz baixa: — Ela é um ser humano.

— Ela é um ser humano? Que epitáfio estranho... — o coveiro murmurou: — Você tem uma foto? Eu sei que você não.

Antes que pudesse terminar suas palavras, ele viu a outra parte entregar uma *foto*.

Era um retrato que Klein desenhou usando um ritual. Reproduziu perfeitamente a aparência da menina antes de adoecer. Para não ser suspeito, utilizou o tipo de papel correspondente e alguma técnica para fazer o retrato parecer uma fotografia real.

O coveiro ficou surpreso, mas não disse nada. Ele rapidamente pegou a informação e carregou o saco para cadáveres até o quarto onde os padres residiam.

Após a purificação e a cremação, bem como o armazenamento das cinzas em uma urna, a fotografia foi colada e gravado um epitáfio, encerrando todo o assunto. Klein deu uma olhada profunda antes de se virar para sair do cemitério.

Ao descer o caminho da montanha, ele viu Bayam por completa.

O mar era de um azul claro, quase verde. Estava vazio até onde a vista alcançava. As velas estavam empilhadas perto do porto e as chaminés eram altas. As ruas se cruzavam enquanto as pessoas entravam e saíam. As propriedades vizinhas eram densamente povoadas e havia bastante vegetação. As estradas públicas distantes eram largas e as ferrovias retas... Era como uma bela pintura a óleo produzida por um mestre. Estava cheia de vitalidade que dificilmente era descritível.

...

No topo da torre do relógio da Catedral das Ondas, o Cardeal da Igreja das Tempestades, diácono de alto escalão dos Punidores Mandatários, Jahn Kottman, estava na borda, olhando para o mar refrescante e para a cordilheira que se estendia ao longo o litoral.

A poluição em Bayam era bastante baixa, pois as indústrias de mineração e fundição estavam localizadas em outras cidades da ilha. O mercado aqui era o comércio de especiarias, os bordéis e cassinos, e a acumulação e trânsito de mercadorias. Faltava uma indústria totalmente formada e havia um número limitado de dias necessários para a queima do carvão para fins de aquecimento.

Assim que o Rei do Mar Jahn Kottman retraiu o olhar, viu um Punidor Mandatário subindo a escada em espiral.

— Vossa Eminência, há novas informações. — O Punidor Mandatário atingiu o lado esquerdo do peito com a mão direita.

— O que é? — o bem construído Jahn Kottman se virou e perguntou.

O Punidor Mandatário entregou o pedaço de papel em sua mão.

— Notícias de dentro da Resistência. Eles receberam uma resposta de Kalvetua. Eles estão no processo de criação de novas estátuas.

— Novas estátuas? — Jahn Kottman desdobrou o bilhete e folheou-o.

Ele então virou a cabeça para o interior da Ilha da Montanha Azul, que estava coberta por um mar de densas florestas. Depois de pensar um pouco, ele disse: — Procure anormalidades na área marítima do arquipélago.

Ele tinha certeza de uma coisa pela informação: a pessoa misteriosa que havia tirado a característica deixada por Kalvetua não havia saído das águas do Arquipélago Rorsted. Isto poderia ser determinado pelo fato de que a pessoa poderia se disfarçar de Kalvetua e responder aos seus seguidores.

Enquanto isso, Jahn Kottman sabia muito bem que a característica de Beyonder deixada por Kalvetua, que enlouqueceu antes de sua morte, levaria a graves efeitos colaterais, independentemente de ter sido ou não reduzida a um item real; portanto, isso definitivamente resultaria em uma anormalidade na área circundante.

Além disso, ele acreditava que não seria fácil para a pessoa misteriosa encontrar um método de selamento adequado.

Mesmo que tivesse encontrado, não havia como controlar os efeitos ao responder; portanto, expondo o problema.

Esta foi a pista!

— Sim, Eminência, que a tempestade esteja com você! — O Punidor Mandatário curvou-se novamente.

...

Depois de entrar na cidade de Bayam, Klein dissipou seu poder Sem Rosto quando ninguém estava prestando atenção. Ele retornou a Pousada do Vento Azul de carruagem.

Assim que abriu a porta e entrou, viu Danitz sentado em frente ao rádio, com uma expressão estranha e séria.

— Pegou algo? — Klein perguntou em voz baixa.

— Não, não. — Danitz ergueu a palma da mão direita e apertou os papéis em sua mão. — Minha recompensa! Minha recompensa foi aumentada para 5.500 libras...

Estava quase alcançando a recompensa de Steel Maveti!

Por causa disso, ele não se atreveu a sair para beber ou relaxar; tudo o que podia fazer era ficar no quarto e ouvir algum sinal.

"Essa taxa de apreciação é realmente tentadora..." Por um momento, Klein não soube como reagir, então disse sem expressão: — Isso é apenas o começo.

— Sr. 10.000 libras.

“...Merda de Cachorro!” Danitz praguejou interiormente, mas não se atreveu a mostrar qualquer desrespeito no rosto.

“Todas essas coisas foram feitas por Gehrman Sparrow. Por que isso acabou aumentando minha recompensa? Aqueles filhos da puta da Igreja das Tempestades!” Ele forçou um sorriso e balançou a cabeça, os músculos faciais se contraindo levemente.

Klein conteve o riso e o ignorou. Ele voltou para seu quarto para recuperar o sono.

Nesse momento, viu uma carta aparecer de repente, flutuando no ar e pousando bem na sua frente.

Klein ergueu a mão direita e pegou a carta.

“O mensageiro nem mostrou o rosto e simplesmente saiu depois de jogar a carta?” Klein estalou a língua, abriu a carta e leu.

“... Há dois métodos para obter um mensageiro. O primeiro método é pensar em uma descrição precisa, realizar um ritual, convocar a criatura correspondente do mundo espiritual e fazer um contrato com ela. O segundo método é entrar diretamente no mundo espiritual e procurar o mensageiro que deseja obter. Após obter seu consentimento, assine um contrato com ele e registre a linguagem de descrição precisa para uso posterior.”

“O primeiro método é relativamente simples, mas também é bastante perigoso, porque o que se encaixa na descrição pode ser uma poderosa criatura do mundo espiritual ou um estranho espírito maligno. Cada vez que você o invoca, não pode ter certeza absoluta do que atrairá, e esse é um risco difícil de adivinhar com antecedência.”

“O perigo do segundo método é que não é fácil encontrar o mensageiro adequado e existe o risco de se perder no mundo espiritual.”

“A menos que você seja um viajante; caso contrário, não sugiro o segundo método. Para o primeiro método, posso fornecer uma descrição que foi testada e verificada. Desde que o processo seja feito com precisão, o nível de perigo será bastante baixo. Mas isso pode não satisfazê-lo. Além disso, o contrato precisa usar poderes no domínio dos mortos-vivos. Você pode usar meu apito de cobre para providenciar isso.”

“O ritual inclui os seguintes parágrafos…”

“Claro, se você não se importa, posso transferir um mensageiro para você como presente e fazer com que ele assine um contrato com você…”

“Transferi-lo para mim como um presente? Não é de admirar que o mensageiro nem ousasse mostrar seu rosto…” Klein pensou iluminado.

Considerando que ele havia usado o mensageiro anterior como escudo e infelizmente foi liquidado pelo Sr. A, fazendo com que os mensageiros posteriores se tornassem cada vez mais rudes com ele, recusou interiormente a oferta.

“Usar o primeiro ou o segundo método? O primeiro método está sujeito a erros. Posso até convocar um candidato a mensageiro e levar uma surra… Uma descrição comumente usada não é única o suficiente, tornando a força do mensageiro preocupante… O segundo método? Não tenho medo de me perder, pois consigo retornar instantaneamente acima da névoa cinza. Além disso, no meu estado de Corpo Espiritual, posso usar o Cetro do Deus do Mar. As criaturas do mundo espiritual também não têm medo de ter seu sangue drenado. Sim, tenho que fazer isso fora do arquipélago; caso contrário, serei afetado pelas orações.” Klein rapidamente tomou uma decisão.

Capítulo 559 - Encontro no Caminho

Com essa ideia em mente, Klein imediatamente começou a fazer os preparativos.

Era para explorar o mundo espiritual e selecionar um alvo adequado para se tornar um mensageiro. Depois que deixasse o Arquipélago Rorsted e o mar circundante, ele poderia trazer o Cetro do Deus do Mar junto com ele para argumentar com o alvo e convencê-lo a se tornar seu mensageiro.

“Assim que me encontrar perdido ou em uma situação perigosa, interromperei imediatamente a convocação e retornarei acima da névoa cinza. Basicamente não há risco…” Klein pensou por alguns segundos, depois trancou a porta e começou o ritual de convocação.

No final do ritual, chegou rapidamente acima da névoa cinza, mas não teve pressa em responder a si mesmo. Em vez disso, sentou-se e deixou o Cetro do Deus do Mar voar para fora da pilha de lixo e pousar na palma da mão.

Ele pretendia examinar as orações dos crentes de acordo com a rotina, em busca de algo para responder.

Durante esse processo, Klein descobriu que algumas das orações eram na verdade bastante interessantes, pois os humanos podiam enganar amigos e parentes, mas era difícil manter seus pensamentos mais verdadeiros ao confessar ou orar aos deuses. No máximo, modificariam a verdade para fazê-los parecer menos ruins.

Um mestiço, que claramente mudou sua fé para o Senhor das Tempestades, já havia alcançado os escalões intermediários do departamento de polícia de Bayam, mas em sua confissão, ele se esforçou para retratar seu comportamento como um plano de se infiltrar para realizar uma missão. Em prol de um futuro melhor para seus parentes, ele só poderia confessar a Deus sua miséria, esperando que *Ele* o protegesse, para que pudesse subir na hierarquia do sistema policial como um crente no Senhor das Tempestades.

Embora suas palavras soassem perfeitas, as flutuações em seus pensamentos e emoções durante sua confissão foram claramente exibidas na cena de oração. Era algo que não podia ser escondido.

“Tentando enganar a Deus enquanto você está enganando a si mesmo… Se fosse uma serpente marinha gigantesca como Kalvetua que não tivesse inteligência, ela poderia ter acreditado em você… Devo dar a ele um raio ou dez lâminas de vento? Sim, é bastante impressionante ter um mestiço ascendendo ao posto de inspetor sênior. Eu vou ficar com ele. Há benefícios em ter um informante…” Klein ergueu seu Cajado do Deus do Mar, fazendo uma das gemas azuis brilhar.

A luz invadiu a cena e penetrou imperceptivelmente no inspetor sênior chamado Boulaya.

Isso não foi uma maldição, nem uma influência. Era uma marca de divindade que quase ninguém conseguia descobrir.

“Simplificando, é uma maneira unilateral de eu *manter* o controle sobre você…” Klein acrescentou silenciosamente.

Ele continuou navegando e viu um jovem crente com cabelo bronze levemente encaracolado orando para que um homem chamado Zangmo fosse pego por uma tempestade e enterrado no mar. Ele alegou que Zangmo não era piedoso o suficiente, mas a verdade é que, como pescador concorrente, Zangmo sempre conseguia pescar mais peixes do que ele.

“Que tipo de orações absurdas são essas? O coração humano com certeza é difícil de entender…” Klein franziu a testa e murmurou para si mesmo. Então teve uma vaga ideia.

“Para que um Sem Rosto se envolva em uma atuação real, não é apenas necessário um desempenho impecável em termos de aparência externa e ações habituais, mas também precisa manter a personalidade central. Não são permitidas muitas alterações. Quanto à personalidade, cada pessoa é diferente, então deve haver uma diferença até certo ponto…”

“Ler as orações dos meus crentes equivale a perceber diferentes tipos de personalidades e estados mentais sem passar por problemas. Quando falamos das muitas máscaras que usamos, não se trata apenas de aparência…”

“Isso será bastante importante para minha atuação subsequente como Sem Rosto. Isso pode me poupar tempo de descobrir coisas por meio de experiências acumuladas.”

Klein sentia cada vez mais que agir como Deus do Mar era muito benéfico para ele.

“Quando você está desempenhando o papel de um semideus, mesmo que não receba nenhuma reação, você ainda definitivamente obterá alguns benefícios consideráveis… Esta é uma forma de ganhar experiência de ser alguém de um nível superior…” Klein se animou, não mais sendo superficial ao percorrer as cenas de oração.

Depois de navegar rapidamente por uma cena após a outra, seu olhar parou em um comerciante chamado Ralph.

O empresário elogiou o milagre do reaparecimento do deus do mar e indicou que planeava oferecer um terço da sua fortuna — no valor de 20 mil libras — à Resistência, metade para despesas militares e metade para a reconstrução da estátua de Deus.

“Na verdade, não há necessidade de passar por todo esse problema. Apenas me ofereça diretamente…” Klein murmurou meio brincando.

Ele pensou por um momento e então conjurou um cenário de ondas e tempestades com fortes chuvas e relâmpagos caindo juntos. Ele respondeu em voz baixa: — Você honrou meu nome ajudando seus compatriotas e companheiros.

— Os pequenos precisam de ajuda, comida e educação.

Ele pretendia fazer com que Ralph criasse um fundo de caridade com as 20.000 libras e buscasse amplas doações da comunidade para compensar os danos e criar um consenso; e ajudar a fornecer às crianças locais alimentos, roupas e educação sob o pretexto da governação.

Quanto aos gastos militares da Resistência, Klein entendeu que em um mundo com poderes Beyonder, era muito difícil contar apenas com a oposição dos nativos da colônia para ter sucesso. Portanto, precisavam da ajuda de países estrangeiros como Feysac e Intis.

Sem dúvida, era necessário financiamento.

“Infelizmente, não é possível acrescentar uma linha nos Dez Mandamentos sobre *buscar financiamento com ousadia e confiança*; isso prejudicaria a imagem do Deus do Mar… A Resistência não deveria estar pensando em aniquilar as tropas da guarnição. Eles deveriam apenas se concentrar em destruir a infra-estrutura de transporte e tornar mais difícil para o gabinete do governador-geral governar, de modo a iniciar negociações…” Como um guerreiro do teclado, Klein não carecia de ideias nessas áreas.

Ele rapidamente conteve seus pensamentos errantes e fez uma adivinhação para ver se era perigoso explorar o mundo espiritual hoje.

Depois de obter a revelação de que não era considerado perigoso, Klein pegou a carta do Imperador das Trevas, naturalmente mudou sua imagem e entrou na Porta da Invocação.

Depois de entrar no mundo real, colocou os itens místicos que precisava em seu corpo como precaução. Então, como da última vez, usou a Cogitação para sentir o mundo espiritual.

Dando um passo à frente, passou por uma cortina invisível enquanto a figura ilusória de Klein flutuava.

Ao seu redor, vermelho, amarelo, azul, verde e outras cores se sobrepunham, como se fossem a pintura a óleo mais abstrata de todos os tempos. O conceito de direção ao qual os humanos estavam acostumados não poderia mais ser usado aqui. Se alguém usasse os velhos meios de distinguir a direção e a localização, definitivamente se perderia.

Klein vagava com cuidado e casualidade, às vezes vendo um sol amarelo como o desenho de uma criança, às vezes passando por um rio incorpóreo que corria silenciosamente.

Havia também uma mulher plana com a parte superior do corpo nua e um rosto que lembrava uma lua sorridente, uma canoa com a ponta virada para cima, um novelo de linha emaranhado e uma escada serpentina que levava às sete luzes puras.

Neste mundo extremamente caótico, além das criaturas do mundo espiritual, todos os tipos de informação existiam como símbolos abstratos. Assim, o que alguém recebia de um processo de adivinhação seria apenas uma revelação que exigia que alguém a interpretasse por conta própria.

Quanto a esses símbolos, havia uma chance de que eles ganhassem vida e se tornassem monstros incorpóreos.

Este era o mundo espiritual que não poderia ser compreendido e visto com o conhecimento humano comum.

Da última vez que ele entrou, descobriu facilmente criaturas do mundo espiritual e notou os olhares assustadores de nativos desconhecidos que deixaram seus cabelos em pé. Havia a mulher sem cabeça que carregava quatro cabeças, um olho redondo com preto e branco distintos e uma água-viva gigante com uma caveira presa a cada tentáculo. Ele encontrou facilmente todos eles naquela época.

Mas desta vez, não conseguiu ver uma única criatura do mundo espiritual, apesar de vagar por tanto tempo. Até as figuras indescritíveis à distância haviam desaparecido, como se tivessem se escondido.

“Não pode ser que vocês tenham medo de ser meu mensageiro, não é? Sim, entrei no mundo espiritual na forma de um Corpo Espiritual. Talvez os pensamentos em minha mente apareçam aqui de uma maneira especial e sem forma, transformando-se em símbolos ocultos que interagem com o mundo espiritual. Isso afeta naturalmente minhas opções de caminho?” Klein ficou intrigado, mas não conseguiu encontrar o motivo.

Todos os tipos de pensamentos passaram por sua mente quando seu corpo de repente afundou e ele caiu livremente.

Depois de um tempo, Klein só conseguia ver a superposição vívida das cores e dos vários símbolos que tomavam forma física.

“O que está acontecendo?” Ele começou a considerar se deveria escrever ao Sr. Azik e perguntar-lhe sobre isso, ou jogar o transceptor de rádio acima da névoa cinza e contaminá-lo com a aura, para que pudesse entrar em contato com o espelho mágico, Arrodes.

Enquanto flutuava, o coração de Klein palpitou repentinamente enquanto rapidamente se esquivava para o lado.

Um tom de amarelo e verde brilhou em seus olhos quando um pé gigante que era grande o suficiente para esmagar todo o seu corpo pousou, pisando nas manchas vermelhas e azuis entrelaçadas.

Acima do pé havia uma perna longa e purulenta, coberta por um líquido verde-amarelado. A perna tinha mais de três metros de comprimento e acima dela havia um corpo enorme envolto em bandagens de óleo de cadáver.

Em meio à aura solidificada na área, as duas pernas cheias de pus verde-amarelo alternaram-se à medida que subiam. Carregando um corpo difícil de discernir, as pernas desapareceram rapidamente nas profundezas do mundo espiritual.

Klein ficou à distância, sem ousar emitir nenhum som.

Finalmente, ele confirmou que estava bem enquanto fazia uma careta e pensava: “O mundo espiritual é realmente assustador. Você pode acidentalmente encontrar uma potência apenas de passagem… Uma potência entre as criaturas do mundo espiritual?”

Klein balançou a cabeça e continuou sua busca.

Naquele momento, não tinha ideia de para onde havia vagado no mundo espiritual.

Depois de vagar por um tempo, finalmente encontrou alguns vestígios de criaturas do mundo espiritual.

Assim que estava prestes a passar de voar para frente para descer para a esquerda, ficou surpreso ao descobrir que seu corpo continuava a avançar incontrolavelmente em uma velocidade acelerada.

À sua frente, as cores caóticas sobrepostas e a névoa branco-acinzentada que enchia a área de repente se abriram, e um grande veleiro totalmente preto de três mastros apareceu.

O barco tinha quase cem metros de comprimento e três velas negras penduradas no alto como bandeiras.

Nos lados esquerdo e direito do navio havia bocas de canhão e todos os tipos de marinheiros corriam pelo convés.

Tudo isso era tão real, tão substancial e tão deslocado quando se tratava do mundo espiritual como um todo.

No entanto, quando o navio entrou no mundo espiritual, sua cor preta rapidamente ficou mais rica, contaminando-se com uma vibração etérea.

No convés havia uma cadeira de pedra manchada com dois a três metros de altura; suas costas voltadas para a cabine. Encostada nas costas da cadeira, uma figura colossal comparável a um antigo gigante estava sentada ali.

Ele tinha uma barba preta que passava logo pelo pescoço e usava uma coroa alta e pontiaguda na cabeça. Usava um lindo manto preto com franjas prateadas. As rugas em seu rosto pareciam endurecidas e cheias de magnificência. Isso fez com que alguém inconscientemente desejasse abaixar a cabeça.

Sob a testa levemente enrugada e no grande nariz, a armadura preta de Klein e a coroa preta refletiam-se naqueles dois olhos vermelho-escuros.

Quanto a Klein, ele estava tendo problemas para parar seu voo lento em direção ao gigante.

Seus olhares se encontraram entre as camadas de cores e símbolos do mundo espiritual, e então Klein desapareceu.

O gigante na cadeira de pedra manchada não desviou o olhar enquanto continuava olhando em um longo silêncio.

Capítulo 560 - O Enforcado é Roubado

Acima da névoa, Klein tirou a carta do Imperador das Trevas que ele fundiu com seu Corpo Espiritual e instantaneamente reverteu à sua forma original.

“Isso é chamado de troca de marcha com um clique...” ele zombou de si mesmo ao se lembrar do que acabara de acontecer.

Ele tinha quase certeza de que o *gigante* que usava a coroa afiada era o Rei dos Cinco Mares, Nast Solomon. O veleiro de cem metros de comprimento que poderia navegar pelo mundo espiritual era o navio fantasma chamado Imperador Sombrio, que foi construído pelo antigo Império Solomon!

“Sempre pensei que um navio fantasma significa simplesmente que ele pode navegar sozinho e não afundaria, aproximando-se de uma criatura estranha. Nunca pensei que o navio fantasma mais poderoso seria capaz de se tornar incorpóreo e vagar pelo mundo espiritual...”

“Isso o torna quase um semideus, certo? Como esperado do mais famoso Imperador Sombrio dos Cinco Mares. Sim... não posso eliminar a possibilidade de ele ter sacrificado um Viajante durante seu processo de criação...”

“Para um dos tesouros lendários mais famosos, o Império Espectral que carrega a herança final do Império Trunsoest, será que o navio também vem equipado com essa capacidade, tornando-o impossível de ser encontrado?”

Os pensamentos de Klein vagaram lentamente sem perceber imediatamente o motivo pelo qual ele de repente conheceu o Rei dos Cinco Mares, Nast.

Isso era muito óbvio: a lei da convergência das características Beyonder!

Embora a carta do Imperador das Trevas não contivesse nenhuma característica Beyonder, Roselle adicionou ou gravou algo na carta quando ele a fez. Isso permitiu que o portador usasse a Carta da Blasfêmia depois de avançar para um Beyonder de alta sequência, para sentir sutilmente os ingredientes Beyonder de que precisavam.

Não havia dúvida de que tal sensação era mútua. À medida que um sentia o outro, o outro naturalmente também os sentiria. Quanto ao portador, ele pareceria se aproximar de um certo destino antes de cruzar esse passo para se tornar um semideus.

Isso era algo de que Klein estava profundamente consciente. Ele finalmente suspeitou que a existência da névoa cinza trouxe consigo certos Beyonders ou eventos sobrenaturais.

“Viajar com a carta do Imperador das Trevas no mundo espiritual torna mais fácil a ocorrência de tais situações. Isso ocorre porque o mundo real precisa obedecer a muitas regras. Até o destino da sorte precisa obedecer à lógica, desenvolvendo-se pouco a pouco. Não faz sentido para mim usar a carta do Imperador das Trevas em Backlund, e para o Rei dos Cinco Mares, Nast, aparecer imediatamente na minha frente com o navio fantasma…”

“Mesmo que ele sentisse a força de atração, teria que passar pelo processo de me localizar, e pelo processo de viajar pelo mundo espiritual, levaria horas ou até dias para chegar. Se não sentisse isso, naturalmente pensaria em navegar em direção ao Mar Sônia e se aproximar das fronteiras do Reino de Loen. Nesse caso, pode levar meses até que nos encontremos.”

“Estando no mundo espiritual, as coisas são simples; não há conceito de distância ou direção ali. Locais e distâncias são extremamente caóticos. Talvez o Rei dos Cinco Mares, Nast, quisesse dar uma volta no mundo espiritual, mas acabou me vendo passar no momento em que entrou. Isso não precisa obedecer a nenhuma restrição ou limitação de localização geográfica,” pensou Klein enquanto batia no canto da mesa manchada.

Além disso, ele tinha certeza de que a razão pela qual ele foi jogado incontrolavelmente em direção ao Imperador Sombrio e ao Rei dos Cinco Mares, Nast, não foi por causa da lei de convergência das características Beyonder. Os efeitos da lei refletiam-se apenas no destino, na percepção e no desejo, nada muito exagerado; caso contrário, não existiriam Beyonders de Alta Sequência — todos eles seriam involuntariamente atraídos pela *Singularidade* de seus respectivos caminhos.

Klein podia sentir que era um tipo de poder Beyonder que distorceu e fortaleceu sua intenção de seguir em frente, fazendo com que ele fosse incapaz de parar.

“Esta é uma análise muito simples. Mesmo se eu tivesse jogado fora a carta do Imperador das Trevas naquele momento, eu não teria sido capaz de parar… Este é um Advogado, que é um poder Beyonder exercido pelo caminho do Imperador das Trevas?” Klein recostou-se na cadeira e decidiu não usar a carta do Imperador das Trevas tão cedo.

Isso significava que não poderia vagar pelo mundo espiritual em busca de um mensageiro.

Se ele não tivesse levado a carta do Imperador das Trevas e usado seu corpo principal com o Cetro do Deus do Mar, ele apareceria no mundo espiritual, que estava cheio de todos os tipos de revelações e informações. Inevitavelmente deixaria muitas pistas e poderia ser adivinhado a qualquer momento. Em termos de anti-adivinhação e anti-profecia, o apito de cobre de Azik não poderia ser comparado à carta do Imperador das Trevas.

“Se eu realmente fizesse isso, poderia encontrar dez pessoas que sabem que obtive o Cetro do Deus do Mar, ao comprar uma cerveja no bar… Claro, foi levado por Klein Moretti, então o que isso tem a ver comigo? Gehrman Sparrow?” Klein balançou a cabeça de maneira autodepreciativa e decidiu usar o ritual para fazer um mensageiro responder. Ele poderia encontrar algo mais adequado mais tarde.

Depois de cobrir a carta do Imperador das Trevas, sua figura desapareceu do espaço misterioso acima da névoa cinza.

…

De manhã cedo, Bayam.

Alger preparou-se para sair da cidade de carruagem e fazer um desvio até um porto privado atrás do penhasco. Era ali que seu Vingador Azul estava atracado e esperando para zarpar.

Como capitão pirata disfarçado, não poderia atracar tão abertamente no porto principal da Cidade da Generosidade. Isso seria prova suficiente de que ele tinha laços estreitos com as autoridades. O mesmo acontecia com os outros piratas que tinham que considerar antecipadamente o seu lugar antes de virem para Bayam para vender o seu saque ou obter prazer. Ou iam para um pequeno porto nas águas circundantes, ou para um porto privado controlado por alguém com experiência profunda ou pela Resistência.

“Finalmente, não há mais missões. Posso sair para o mar novamente… Preciso primeiro obter um item místico que possa aumentar minha força e também equilibrar minhas contas. Depois disso, irei para a ilha primitiva e caçarei o Falcão Azul das Sombras, permitindo-me avançar para a Sequência 6 o mais rápido possível…”

Alger estava prestes a caminhar em direção a uma carruagem alugada quando inesperadamente viu uma figura familiar.

O ex-comerciante pirata, Ralph, saiu da carruagem com o rosto corado e olhou para o gabinete do governador-geral que não ficava longe. Ele parecia estar anormalmente animado.

"O que aconteceu com ele?" Após um momento de perplexidade, Alger tomou a iniciativa de ir até ele e cumprimentá-lo.

Do seu ponto de vista, Ralph era, em certo sentido, também um dos seus camaradas. Eles eram todos subordinados do Sr. Louco.

"No entanto, um é um membro central, enquanto o outro permanece apenas na periferia..." Alger confirmou calmamente as suas identidades e posições.

— O que aconteceu para merecer tanta alegria? — Alger perguntou depois de conversar sobre o tempo.

Ralph riu alto e estreitou os olhos, dizendo: — Se eu dissesse que recebi as bênçãos de Deus, você acreditaria em mim?

"Eu acredito..." Alger respondeu em sua mente sem hesitação.

Suprimindo sua curiosidade, ele perguntou: — O que você está fazendo aqui?

Ralph estava prestes a responder quando seus olhos brilharam de repente.

Ele olhou em volta e, depois de confirmar que não havia ninguém ao seu redor, disse em voz profunda: — Você não disse que também acredita em Deus?

Para fazer amizade com ele, Alger mentiu, dizendo que sua fé estava no Deus do Mar, Kalvetua. De qualquer forma, isso era comum entre os piratas, por isso não levantaria suspeitas — no mar, o clima geralmente era mais assustador do que qualquer inimigo, então a maioria dos piratas, aventureiros, tripulantes de navios e marinheiros tinham grande respeito pelos deuses que controlavam forças semelhantes, acreditando neles até certo ponto.

— Claro. — Desta vez, a resposta de Alger foi mais firme do que nunca.

Isso porque ele sabia que o *Deus do Mar* em que a outra parte acreditava era a personificação do Sr. Louco.

Ralph acenou com a cabeça satisfeito, revelou um sorriso e sussurrou: — Recebi uma revelação ontem. Deus me enviou para ajudar *Seus* pequeninos.

— Pretendo estabelecer um fundo de caridade para esse fim.

— Esta é a vontade de Deus. Como *Seu* crente, acho que você ficaria feliz em fornecer alguma assistência.

Ele estendeu a mão direita e esperou pela doação.

A expressão de Alger endureceu e ele ficou momentaneamente inseguro sobre como responder.

Embora sua fortuna atual valesse 3.245 libras, ele estava se preparando para comprar um item místico, tornando sua situação financeira geral um tanto apertada.

Claro, ainda poderia doar um pouco se economizasse.

Se o *Deus do Mar* ainda fosse Kalvetua, Alger, que afirmava ser crente, não teria hesitado em encontrar uma desculpa. Mas agora tinha que considerar seriamente os motivos mais profundos do Sr. Louco.

Percebendo a reação de Alger, os olhos de Ralph brilharam intrigantes antes de dizer: — Queremos ajudar crianças que sofrem de discriminação desnecessária por causa de sua linhagem. Elas vivem uma vida difícil e é difícil ver qualquer esperança para elas. Existem nativos de sangue puro, bem como mestiços.

Alger ficou em silêncio por alguns segundos e depois tirou um maço de dinheiro.

— Aqui estão 100 libras.

Ralph pegou e disse com um sorriso: — Sua gentileza com certeza será recompensada.

— Deus irá protegê-lo.

…

A porta se inclinava sobre a entrada do armazém.

Klein preparou o ritual de invocação para a criatura do mundo espiritual e foi cercado pelo aroma alucinante de ervas e óleos essenciais.

Ele temia que ocorresse algum tipo de acidente se o realizasse na pousada e, embora não fosse arriscado para ele, poderia acabar prejudicando os demais ocupantes; portanto, voltou ao armazém abandonado onde havia feito um sacrifício a Kalvetua.

Quanto a Danitz, tendo sua recompensa aumentada para 5.500 libras, ele foi muito proativo ao pedir para ficar na suíte e monitorar o transceptor de rádio.

“O procedimento é acender a vela que me simboliza e usar um encantamento verificado para convocar a criatura apropriada do mundo espiritual como mensageiro…” A descrição de três linhas de Daly Simone e os vários encantamentos fornecidos pelo Sr. Azik passaram pela mente de Klein.

Ao invocar uma criatura do mundo espiritual, a primeira frase precisava de descrições como *vagar pelo desconhecido* e *vagar pelo reino superior*. Somente fazendo isso poderia apontar com precisão para o mundo espiritual. O sufixo indicaria claramente que o Corpo Espiritual estava sendo convocado e que se tratava de uma criatura que possuía corpo corpóreo. A segunda e a terceira frases eram uma descrição precisa da criatura, mas devido às restrições do formato, não era possível usar muitas palavras para identificar uma criatura. Portanto, era difícil prever ou adivinhar o que seria convocado pelo ritualista.

Neste tipo de situação, usar um encantamento anteriormente usado por outros implicava um risco muito menor.

Então, após a assinatura de um contrato, poderia ser feita a descrição da terceira frase: *o mensageiro que pertence a*... ou *Companheiro de contrato de*... permitindo que a descrição de três linhas convoque com precisão o mensageiro correspondente.

“Sim, meu mensageiro tem que correr muito rápido; caso contrário, ele poderia ser morto por alguma criatura maliciosa no mundo espiritual, resultando na perda de cartas importantes...” A mente de Klein disparou e ele elaborou um plano claro.

Ele deu um passo para trás e disse no antigo Hermes: — Eu!

— Eu convoco em meu nome:

— O espírito que vagueia pelo desconhecido, a criatura amigável que pode ser contratada, a criatura cuja velocidade ultrapassa a imaginação.

Uuuuuu!

Houve o som do vento, manchando as velas de um verde escuro e tornando o ambiente frio e assustador.

Klein viu uma figura embaçada sair correndo, rápido demais para que ele pudesse ver qualquer coisa.

Depois disso, não conseguiu mais encontrar o sujeito.

Capítulo 561 - Feira de Recrutamento

"É rápido demais... Ele já circulou o planeta várias vezes... Ou talvez ainda esteja aqui, mas é rápido demais para minha visão acompanhar..." A boca de Klein se contraiu, decidindo esperar alguns segundos para ver se a *criatura* cuja velocidade ultrapassava imaginação apareceria novamente.

Ele não estava preocupado que a criatura convocada do mundo espiritual pudesse prejudicar os inocentes, já que uma das descrições era de uma criatura amigável. Além disso, contanto que ele encerrasse a convocação à força e interrompesse o ritual, a criatura seria imediatamente enviada de volta ao mundo espiritual, não importando para onde fosse a *criatura cuja velocidade ultrapassa a imaginação*.

Alguns segundos depois, Klein inalou depois de não ver nenhuma resposta dela. Ele disse como o antigo Hermes: — Eu!

— Eu termino esta convocação em meu nome!

O ar gelado ao seu redor desapareceu instantaneamente quando o vento frio e rodopiante diminuiu e as chamas das velas retornaram à sua cor normal.

Klein deu um passo à frente e apagou a vela, com a intenção de revisar a última frase e tentar novamente.

Quanto às duas frases *o espírito que vagueia pelo desconhecido*, *a criatura amigável que pode ser contratada*, ele não tinha intenção de alterá-las. A primeira frase era dirigida ao mundo espiritual e só poderia ser substituída por sinônimos, então não importava se ele mudasse ou não. A segunda frase era um pré-requisito para Klein garantir sua própria segurança; caso contrário, teria sido uma história de terror em vez de hilária.

"Hmm... não preciso usar *ultrapassa a imaginação* como adjetivo. Mas outros podem não atender às minhas necessidades. Talvez... eu possa mudar minha linha de pensamento. Um mensageiro não precisa correr tão rápido. Uma velocidade normal está bem. Existem outras maneiras de garantir a segurança. Eu só preciso fazer com que seres maliciosos ignorem e negligenciem... Vou tentar uma criatura do mundo espiritual que seja facilmente negligenciada..." Depois de dois ou três minutos de deliberação, Klein realizou um ritual novamente.

Quando terminou os preparativos, entoou um novo encantamento: — Eu!

— Eu convoco em meu nome:

— O espírito que vagueia pelo desconhecido, a criatura amigável que pode ser contratada, a criatura que é facilmente negligenciada.

O interior do armazém ficou anormalmente silencioso. Não houve vento, nem esfriou dentro da parede da espiritualidade. Até a cor da vela permaneceu inalterada.

Klein esperou, observando, esperando por um bom mensageiro.

Após cerca de dez segundos, ele suspirou e olhou em volta.

“Não há nada. A descrição não teve efeito desta vez.”

Ele não esperou mais e seguiu o procedimento de encerrar a convocação e apagar a vela.

Para sua perplexidade, a chama da vela até balançou algumas vezes no final.

“Eu perdi alguma coisa…” Klein franziu a testa e então relaxou, jogando o assunto para o fundo da mente.

Ele reconsiderou a questão de como modificar a descrição e continuou focando na terceira frase.

“Vou mudar para outra linha de pensamento. Se um mensageiro for especialmente bom em resistir a brigas e tiver grande capacidade de sobrevivência, ainda assim está tudo bem. Não importa o que aconteça, um mensageiro que pode entregar a carta ao alvo é um bom mensageiro…” Klein ponderou por um momento, depois realizou o ritual de invocação pela terceira vez.

Em meio à fragrância de ervas e óleos essenciais, e sob a luz fraca da luz das velas, as sombras em seu rosto se agitavam enquanto sua boca se abria e fechava.

— EU!

— Eu convoco em meu nome:

— O espírito que vagueia pelo desconhecido, a criatura amigável que pode ser contratada, uma criatura extraordinária que tem uma capacidade de sobrevivência extremamente elevada.

A chama da vela brilhou e se esticou, iluminando o interior vermelho brilhante do altar.

Na Visão Espiritual de Klein, ossos brancos perfuraram o chão, sobrepondo-se para formar o que parecia ser um cofre.

“Finalmente convoquei algo que posso ver. Além disso, é uma criatura com capacidade de sobrevivência extremamente alta... Parece muito com um cofre. Apenas um olhar é suficiente para dizer que ele é bom em levar surras...” Klein deu um suspiro de alívio e falou no antigo Hermes: — Você está disposto a ser meu mensageiro?

A criatura esquelética que parecia um cofre rapidamente indicou sua disposição.

Então ele mexeu os ossos abaixo dele e rastejou lentamente em direção a Klein, muito lentamente.

Demorou dez segundos para rastejar um centímetro.

“... É muito lento...” O sorriso de Klein congelou em seu rosto.

Embora os mensageiros completassem sua missão viajando pelo mundo espiritual, isso não significava que não precisassem de velocidade.

Dentro do mundo espiritual, a distância e a orientação eram caóticas. O mais importante era localizar um local.

Contanto que fossem fornecidas coordenadas precisas, claras e imediatas, como o ritual de invocação agora há pouco ou um ritual simplificado que envolvia apitar, então não importava onde o mensageiro estivesse no mundo espiritual, ele apareceria imediatamente dentro do altar.

Quando o local não era tão imediato e só tinha uma ligação contratual ou um ponto de ancoragem prévio, o mensageiro precisava gastar tempo para distinguir o local, percorrer o mundo espiritual e procurar o alvo. Isso exigia uma certa velocidade.

“Se fosse para entregar a carta, o destinatário poderia nem recebê-la quando morresse...” Klein pensou impotente enquanto olhava para a criatura esquelética que rastejava lentamente.

Ele deixou o sorriso reaparecer em seu rosto.

— Depois de alguma consideração cuidadosa, acho que é melhor não incomodar você.

— Obrigado pela sua disposição.

A criatura feita de ossos brancos ilusórios parou. Comparada com antes, parecia que não tinha se movido.

Klein cancelou rapidamente a convocação e esfregou a testa.

Ele estava um pouco deprimido e decidiu se entregar ao desespero. Decidiu usar um método menos problemático para encontrar mensageiros, que era *recrutamento público*, seleção para entrevistas!

Depois de respirar fundo, Klein acalmou a mente e começou o ritual seriamente.

Olhando para a chama da vela que queimava silenciosamente, ele deu um passo para trás e disse: — Eu!

— Eu convoco em meu nome:

— O espírito que vagueia pelo desconhecido, a criatura amigável que pode ser contratada, um ser único que se dispõe a ser meu mensageiro.

Uuuuu!

O vento soprou forte dentro da parede da espiritualidade, e a meia cartola de Klein quase voou de sua cabeça.

A chama da vela tremeu e se expandiu até o tamanho de uma cabeça humana. Estava tão pálida que parecia ter perdido a temperatura corporal.

Uma cabeça translúcida emergiu lentamente, como se tivesse acabado de romper uma membrana fina. Seu cabelo era dourado claro e liso. Seus olhos eram vermelho-sangue e tinha uma aparência imponente.

“Parece um pouco familiar…” Klein murmurou silenciosamente.

A cabeça havia se mostrado totalmente, mas o que se seguiu não foi o pescoço, mas uma mão ilusória que segurava a ponta do cabelo da cabeça.

Atrás da palma havia padrões complicados, mas a cor dos punhos era escura.

A criatura convocada do mundo espiritual apareceu em uma velocidade cada vez mais rápida e logo estava diante de Klein em sua totalidade.

Na verdade, era uma *pessoa familiar*. Era a mulher sem cabeça que Klein conheceu no topo de um castelo enquanto ele estava a caminho das ruínas de Kalvetua, no fundo do mar.

Ela não era mais tão grande quanto um castelo como era antes. Agora era uma mulher alta e *comum*.

Claro, ainda havia apenas um pescoço cortado e quatro cabeças idênticas nas mãos.

— Você… você… me convocou? — A mulher sem cabeça, com o complicado vestido preto, ficou parada em silêncio. Suas quatro cabeças decepadas falavam uma após a outra no antigo Feysac.

“Ela pode se comunicar diretamente através de palavras… O nível dessa criatura do mundo espiritual não é baixo… Lembro-me de você ter um castelo… Você já é dona de uma propriedade, então por que está *se candidatando* ao emprego de mensageiro?” Klein suspirou emocionado e satirizou. Então, olhou para a vela atrás da mulher sem cabeça. Ele ficou desapontado ao descobrir que nenhum outro espírito havia surgido.

Ele havia originalmente imaginado que muitas criaturas do mundo espiritual estariam dispostas a ser suas mensageiras enquanto se aglomeravam, tendo que formar uma fila para serem entrevistadas. No final, apenas uma respondeu.

“Deve ser um problema com o próprio ritual de invocação. É considerada uma cerimônia de invocação relativamente simples e básica, então é impossível invocar vários alvos ao mesmo tempo…” Klein olhou para a mulher sem cabeça e assentiu solenemente.

— Sim.

Sem esperar que a outra parte falasse, ele acrescentou outra pergunta.

— Você consegue percorrer o mundo espiritual a uma velocidade relativamente rápida? Quão boa é a sua capacidade de sobrevivência?

A cabeça que a senhora sem cabeça levantou respondeu: — Sim. Nada mal.

Enquanto falava, flutuou para cima e desceu rapidamente, exibindo sua velocidade.

Ufa… Klein decidiu parar de fazer tentativas que levavam a resultados desconhecidos. Ele perguntou seriamente: — Você está disposta a assinar um contrato e se tornar minha mensageira?

O vestido da mulher sem cabeça esvoaçava ligeiramente, e suas quatro cabeças com cabelos loiros e olhos vermelhos balançaram a cabeça ao mesmo tempo.

— Sim. Cada vez… Uma… moeda de ouro.

“Ah? Uma moeda de ouro para cada carta enviada? O Sr. Azik não mencionou que as criaturas do mundo espiritual têm tais hobbies… Certo, ele mencionou que ao assinar um contrato, a persuasão e a comunicação são fatores-chave. Isso significa que esta é uma forma de persuasão e comunicação?” Klein ficou surpreso e quis cancelar a convocação imediatamente.

“Espere um minuto, talvez eu não precise pagar por isso… Quem convoca o mensageiro paga por isso… Heh, talvez quando nossa comunicação melhorar, haverá a opção de pagar no recebimento…” Depois de pensar um pouco, Klein concordou com a solicitação da outra parte.

— OK.

— Vamos assinar o contrato.

Ele pegou uma caneta-tinteiro vermelha escura e um pergaminho de pele de cabra marrom-amarelado que havia preparado anteriormente e rapidamente escreveu o contrato na linguagem que poderia agitar as forças da natureza, o antigo Hermes.

O formato e os termos foram descritos detalhadamente na carta de Azik. Eram concisos e diretos, e continham cláusulas como o mensageiro não ter permissão para olhar a carta, não descartá-la ou colocar em risco a vida do contratante. É claro que, se o conteúdo da carta estivesse relacionado ao mensageiro, o mensageiro deveria ser informado com antecedência.

Além disso, Klein acrescentou uma cláusula de envio de uma moeda de ouro para cada carta, especificando que ela poderia ser custeada pelo contratante ou pelo destinatário da carta.

Para garantir a eficácia do contrato, a parte final utilizou o nome honroso da divindade responsável por este domínio.

Era um contrato de morto-vivo e normalmente significava usar o nome honroso da Morte, mas a Morte havia morrido há muito tempo. Por isso, Azik mencionou que poderia ser substituído usando a descrição de alguém no alto domínio dos mortos-vivos ou no próprio submundo, mas a força de ligação não era tão forte.

Sem dúvida, Klein escolheu o Submundo, que tinha uma relação estreita.

— O lar de toda a morte, o inferno escondido nas profundezas do mundo espiritual, o testemunho da decadência de todas as coisas vivas, que pertence exclusivamente ao reino da Morte.

Depois de escrever essas quatro frases, o pergaminho de pele de cabra marrom-amarelado começou a queimar com uma chama verde, iluminando o ambiente sombrio.

Depois de terminar o texto, Klein tirou o apito de cobre de Azik, colocou-o na pele de cabra e escreveu seu nome atual: — Gehrman Sparrow.

Isso não exigia necessariamente um nome real, pois sua aura entraria no contrato. O nome era usado apenas para convocação, ou seja, usar *o mensageiro que pertence a Gehrman Sparrow* funcionava, mas *a Criatura Contratada de Klein Moretti* não.

Quando Klein terminou de assinar, a pele de cabra flutuou, carregando o apito de cobre de Azik e a caneta-tinteiro vermelha escura, e voou para a mulher sem cabeça.

A mulher sem cabeça segurou a cabeça de cabelos dourados e olhos vermelhos, deixou-a morder a caneta-tinteiro e escreveu seu nome: — Reinette Tinekerr.

As chamas verdes rapidamente se juntaram, envolvendo o apito de cobre de Azik e o pergaminho de pele de cabra marrom-amarelado.

Alguns segundos depois, a pele de cabra foi reduzida a cinzas e o apito de cobre caiu na palma da mão de Klein.

A mulher sem cabeça, Reinette, piscou coletivamente com os olhos de suas quatro cabeças, e seu corpo desapareceu rapidamente na pálida chama da vela.

Depois que o contrato foi firmado, Klein não precisou mais desfazer a convocação. Ela poderia fazer isso com sua própria vontade.

“Ufa, finalmente tenho um mensageiro. *O espírito que vagueia pelo desconhecido, a criatura amigável que pode ser contratada, o mensageiro que pertence a Gehrman Sparrow…* Bem, quando houver oportunidade, vou pedir a um artesão para criar algo como o apito de cobre, para que eu não preciso invocar meu mensageiro todas as vezes por meio de um ritual…” Klein limpou a bagunça de bom humor.

Nos dias seguintes, Bayam gradualmente voltou ao normal, mas Danitz ainda não tinha conseguido receber nenhum telegrama da tripulação pirata do Almirante do Sangue.

Na manhã de domingo, ele folheou o jornal e de repente baixou a voz enquanto dizia a Klein: — Há uma reunião de Beyonders esta noite. Quer participar?

Capítulo 562 - Helene

“Reunião de Beyonders?” Klein pensou um pouco, depois assentiu e respondeu: — Ok.

“Devo avançar para a coleta dos ingredientes suplementares da poção do Mestre das Marionetes. Também posso ver se posso encontrar um artesão…” Ele subconscientemente começou a fazer arranjos em sua mente.

Ao ver Gehrman Sparrow concordar, Danitz deu um suspiro de alívio, incapaz de conter sua alegria.

Nos últimos dias, tendo sua recompensa aumentada significativamente, ele obedientemente permaneceu na suíte para monitorar o transceptor de rádio. Estava tão entediado que ansiava que a noite chegasse imediatamente.

A reunião de Beyonders que Danitz mencionou era no Bar Folha de Amyris, onde piratas, informantes e aventureiros estavam ativos. Foi a primeira escolha se alguém quisesse reunir informações e comprar suprimentos.

Vestido com um casaco preto e cartola de seda, Klein seguiu Danitz pelo lotado saguão do bar até uma sala de jogos. Sob o olhar atento de vários seguranças, ele deu o sinal predeterminado e desceu um lance de escadas escondidas até uma ampla área subterrânea.

"É como o Bar do Dragão Maligno na cidade de Tingen. Há um mercado subterrâneo de ervas, óleos essenciais, livros antigos, amuletos e todos os tipos de materiais místicos comuns. Porém, a diferença é que também existem todos os tipos de armas e munições à venda." Klein até descobriu mosquetes antiquados e balas de chumbo.

"Heh, eles também vendem assinaturas e documentos de identidade falsos… Como esperado de uma colônia no exterior, a indústria deles é muito mais desenvolvida que a de Tingen… Comprarei um lote de ingredientes mais tarde para fazer amuleto no domínio do Deus do Mar. Sempre haverá alguns descontos se eu comprá-los em grandes quantidades…" Klein virou levemente a cabeça de um lado para o outro para avaliar a situação na área subterrânea.

Ao lado dele, Danitz, que já duvidava de suas próprias habilidades de disfarce, colocou deliberadamente um boné, mantendo a frente do boné abaixada para cobrir metade do rosto. Com grande familiaridade, conduziu Klein até o outro lado do mercado subterrâneo e bateu na porta fechada com duas batidas longas e quatro batidas curtas.

Atrás da porta havia apenas uma vela. Balançava no candelabro na parede lateral, espalhando luz amarela pela pequena sala.

Danitz apontou para os longos mantos, máscaras e outros itens que estavam pendurados ou colocados sobre uma mesa e disse a Klein: —

Cabe a você decidir se usará um disfarce. Você também pode optar por não usar.

Klein olhou em volta, seu olhar passando pelos seguranças na sala.

— Eu não preciso disso.

“Agora sou um informante das forças armadas do reino, e a Igreja das Tempestades também sabe da minha identidade, então não há nada a temer… Se os piratas e aventureiros tiverem algum pensamento malicioso sobre mim por causa da minha falta de disfarce, e se tentarem me atacar, hehe…” Klein de repente imaginou recompensas voando em sua direção, uma por uma.

Danitz curvou os lábios secretamente, pegou uma máscara de ferro preta e a usou.

Então, ele e Klein passaram por um corredor escuro e entraram em outra sala sob a liderança de um segurança.

O local estava ricamente decorado. O chão estava coberto com um tapete grosso do Continente Sul; as paredes eram decoradas com candelabros brilhantes, e o cheiro fresco das velas podia ser sentido enquanto queimavam.

Klein olhou ao redor e, sem a ajuda de Danitz, encontrou um sofá de couro marrom e sentou-se nele. Ele se recostou e cruzou a perna direita.

Já havia mais de vinte pessoas de vários gêneros reunidas aqui. Algumas usavam mantos com capuz, enquanto outras mostravam o rosto. De acordo com a descrição de Danitz pela manhã, nem todas as pessoas presentes nesta reunião eram Beyonders, havia porta-vozes de certas facções, bem como aventureiros, piratas e entusiastas do misticismo que queriam se tornar Beyonders.

O tempo passou lentamente naquele ambiente tranquilo. Cerca de sete ou oito minutos depois, o velho que estava sentado em uma cadeira reclinável endireitou as costas e cruzou as mãos. Ele riu.

— Todos, vamos começar.

Por ser velho, seus cabelos brancos eram ralos, deixando apenas uma fina camada. No entanto, seus olhos castanhos claros não eram turvos, sendo brilhantes e nítidos.

— O organizador da reunião, o Homem Forte Ozil, um pirata famoso no passado e agora o chefe secreto do Bar Folha de Amyris, — Danitz inclinou-se ligeiramente e apresentou o homem a Klein com uma voz reprimida.

Na verdade, ele havia mencionado isso pela manhã, mas temia que Gehrman Sparrow não conseguisse encontrar um nome para o rosto e mais tarde desabafasse sua raiva sobre ele.

“É uma questão triste ter um segredo descoberto por outros…” Danitz suspirou interiormente.

Klein assentiu enquanto observava silenciosamente as transações acontecerem.

Havia fórmulas de poções para Guerreiro, Marinheiro, Espreitador de Mistérios e outros, mas ninguém as comprou. Os futuros vendedores ficaram desapontados repetidas vezes.

Danitz olhou para Gehrman Sparrow, que tinha um rosto inexpressivo, então se inclinou e explicou em voz baixa: — Não há um *Notário* nesta reunião, nem qualquer Vidente poderoso. A autenticidade da fórmula da poção não pode ser garantida. É muito fácil falsificar tais coisas, e mesmo que as pessoas reconheçam que a fórmula é falsa, o vendedor não pode ser punido porque também pode ser uma vítima.

“Eu sei... Esta é uma das razões pelas quais as fórmulas de poções não são amplamente difundidas...” Klein descruzou a perna direita, inclinou-se ligeiramente para frente e disse em uma voz que não era alta nem baixa: — Preciso da espiritualidade remanescente de um antigo espectro.

Ele não mencionou os olhos de uma gárgula de seis asas, a água da nascente da Fonte Dourada da Ilha Sônia ou qualquer outro ingrediente suplementar. Ele estava preocupado que outros adivinhassem que ele era um Sem Rosto que estava se preparando para avançar para Mestre das Marionetes.

Quando estava em Tingen, Klein confiou na compra de ingredientes suplementares para suspeitar com precisão que Daxter Guderian era um possível Espectador e, assim, descobriu sua identidade como membro dos Alquimistas da Psicologia.

Era impossível deduzir algo apenas da espiritualidade remanescente de um antigo espectro, já que muitos dos rituais no domínio dos mortos-vivos a utilizariam.

Embora Klein não tenha se disfarçado, ainda precisava ter cuidado.

A sala ficou em silêncio por dois segundos. Então, uma voz ligeiramente rouca soou.

— Quanto você precisa?

“Alguém realmente tem isso?” Klein controlou sua expressão e não deixou a alegria transparecer em seu rosto.

Ele inclinou a cabeça para olhar para o orador e viu que era um homem de trinta e poucos anos que claramente tinha sangue nativo.

A pele do homem era bronzeada, mas ele tinha um brilho opaco devido à desnutrição crônica ou à falta de luz. Seu rosto era magro, as maçãs do rosto salientes e os olhos fundos, mais brancos do que pretos.

— Uma pequena garrafa. — Klein tirou uma pequena garrafa de metal como exemplo.

O homem magro e moreno ficou em silêncio por um momento antes de dizer: — 500 libras.

“Isso é razoável...” Klein originalmente queria pechinchar, mas teve um vislumbre de Danitz sentado ao lado dele com o canto do olho.

“Sou Gehrman Sparrow, um aventureiro frio e louco...” Klein repetiu essa frase três vezes interiormente, respirou fundo silenciosamente e assentiu calmamente.

— OK.

Ele tirou a grande pilha de dinheiro que havia preparado e contou uma quantia de 500 libras.

O homem com olhos quase brancos tirou um tubo de ensaio de vidro do bolso, jogou-o em Klein e disse: — Toda a espiritualidade desaparecerá depois de um ano.

Ele não tinha medo de que a outra parte não conseguisse pegá-lo, porque mesmo que quebrasse, não afetaria o material em si. Seria apenas uma questão de mudar o recipiente.

Klein ergueu a mão direita e pegou o tubo de vidro com precisão. Ele viu muitas manchas fosforescentes flutuando no tubo e, quando tocavam a parede de vidro, se expandiam estranhamente, formando um rosto com feições borradas que se abria para formar uma boca que gritava silenciosamente.

"É real…" Klein assentiu para si mesmo e entregou a grossa pilha de dinheiro no valor de 500 libras ao atendente que se aproximou e entregou ao vendedor.

A negociação continuou, a maior parte falhando e apenas um pequeno número teve sucesso.

No final do dia, o organizador da reunião, o Homem Forte Ozil riu e disse: — Tenho um pedido.

Enquanto falava, ele tirou uma foto do bolso interno.

— A recompensa por encontrar a pessoa acima é 1.000 libras ou algum outro ingrediente Beyonder comum de igual valor. Lembrem-se, não a machuquem.

"1.000 libras? Isso faria a maioria dos aventureiros enlouquecer… Eu me pergunto quem ele está procurando para oferecer uma recompensa tão alta…" Não surpreendentemente, Klein viu que todos os presentes estavam dispostos a tentar.

A foto começou a ser passada no sentido anti-horário e, poucos minutos depois, estava nas mãos de Klein.

Quando casualmente olhou para ela, um pouco de surpresa surgiu de repente em seu coração.

A mulher da foto era bastante bonita, com cabelos ruivos brilhantes e um par de olhos verdes que lembravam esmeraldas. Sua pele não era clara, mas ela exalava uma sensação saudável.

Na foto, ela usava uma saia longa de cor azul. Sua cintura estava apertada com uma fita em forma de flor, fazendo-a parecer excepcionalmente esbelta. Embora seu rosto parecesse estar sorrindo, sua aparência geral era de descontentamento e constrangimento.

“Uma garota com boa origem familiar… Quem pagaria 1.000 libras para encontrá-la? Além disso, a premissa é que ela não pode ser machucada… Hmm, uma foto dela forçando um sorriso…” Muitas histórias de romance com amor e ódio entrelaçados passaram pela mente de Klein.

“Histórias como a de um pirata tirânico que se apaixona pela filha de um comerciante rico, sequestrando-a para seu barco antes que ela finalmente escapasse; ou alguma mulher nobre de uma família nobre em declínio se transformando em pirata, e mais tarde foi pega devido a um erro, apenas para ter um relacionamento pecaminoso com um Punidor Mandatário de médio ou alto escalão ou oficial militar, escapando assim de sua situação difícil e prisão; como uma Demônia recém-avançada acidentalmente caiu em uma dívida de amor ao dar prazer a alguém…” Tais pensamentos passaram por sua mente, e Klein quase levantou a mão para cobrir o rosto.

“Eu li muitos romances na minha vida anterior… E acontece que tive um trauma por causa das Demônias neste mundo…” Ele suspirou para si mesmo, olhou para Ozil e perguntou: — Qual é o nome dela?

— Helene, — respondeu Ozil sucintamente, — mas ela deve ter mudado para um pseudônimo falso.

“Helene, um nome feminino típico dos Intis…” Klein perguntou novamente: — Há alguma coisa que ela usa com frequência?

— Cabelo também serve.

Este era um meio que poderia ser usado para procurá-la com adivinhação.

Klein não mencionou coisas como roupas usadas recentemente que não foram lavadas, com medo de que o empregador nos bastidores jogasse para ele uma peça de lingerie, tornando tudo estranho.

Ozil balançou a cabeça.

— Nada.

— Ela tem uma forte capacidade anti-rastreamento.

— Como é a força dela? — outro membro da reunião perguntou.

Ozil disse com seriedade: — O empregador não deu uma descrição detalhada. Dizem que ela não é muito forte, mas é mais forte que um Sequência 9.

— Você não precisa capturá-la. Contanto que você determine o paradeiro dela, você será pago.

Capítulo 563 - A “Bênção” do Louco

— Contanto que você possa confirmar a localização dela, você poderá receber 1.000 libras! Esta é a primeira vez que vejo uma missão assim! — Na rua em frente ao Bar Folha de Amyris, Danitz esfregou as mãos com uma pitada de entusiasmo. Ele cerrou os punhos e bateu no alto poste de gás preto como ferro, desejando passear imediatamente pela cidade e encontrar a mulher ruiva chamada Helene.

Para ele, 1.000 libras não era uma quantia pequena. Era o suficiente para acrescentar mais uma casa à sua fila de propriedades em Bayam. Simplesmente não estaria localizada nos distritos mais prósperos e valiosos.

O Tapete Voador que ele havia obtido anteriormente custava apenas cerca de duas a três mil libras, e essa foi a recompensa que ele ganhou ao lutar contra companheiros perigosos como Steel Maveti e Hendry. Era completamente incomparável com a fácil missão de encontrar alguém.

Klein, que caminhava à frente, segurava um pacote embrulhado em jornal. Eram os materiais que lhe custaram quinze libras. Ele diminuiu um pouco o ritmo, olhou para Danitz e falou sem expressão: — 5.500 libras.

— ...

A excitação de Danitz congelou em seu rosto.

Só então se lembrou de um problema importante. Aos olhos dos outros piratas e aventureiros, ele era tão *atraente* quanto a ruiva Helene.

Eles não precisavam lutar com ele. Assim que o reconhecessem, poderiam denunciar a sua identidade aos militares, à Igreja ou à polícia e receberiam uma recompensa no valor de mais de 1.000 libras. Afinal, ele já era um grande pirata que valia 5.500 libras.

Procurar a ruiva Helene seria equivalente a uma dama de belo corpo e boa aparência entrar no Teatro Vermelho para se divertir.

“Porra…” Danitz expeliu uma única palavra, com o rosto sombrio.

Ao mesmo tempo, automaticamente abaixou ainda mais o boné.

Klein, que havia derramado água fria em Danitz, retomou sua velocidade normal de caminhada e considerou a questão de encontrar a ruiva Helene.

A falta de um médium e das informações necessárias dificultou-lhe o uso da adivinhação, por isso teve que considerar outros métodos.

“Ativar meus subordinados para fazer uma investigação em toda a cidade? Isto é algo que só pode ser feito pela Igreja, pelos militares e pela polícia. Até mesmo as gangues locais achariam isso difícil de realizar… Espere, acho que posso…”

“Eu sou o Deus do Mar Kalvetua. Meus crentes estão por toda Bayam e Ilha Montanha Azul. Eu só preciso fazer um anúncio, não, uma revelação a todos os meus crentes, e posso levá-los a procurar a ruiva Helene… Mas isso prejudicaria minha posição? Para fazer algo assim por 1.000 libras, até um deus quer um pouco de cara…”

“Se eu fosse o verdadeiro Deus do Mar, não me importaria com isso. No entanto, agora estou atuando como Kalvetua. Tenho que manter a dignidade de um deus da melhor maneira possível.”

“Na época em que Kalvetua estava à beira do colapso, nem sequer transmitiu uma revelação quando tentava urgentemente encontrar Letícia e seus subordinados. Em vez disso, apenas deu ordens aos seus adoradores nos escalões superiores… Posso mudar seus mandamentos como parte da reconstrução de uma imagem, mas não posso parecer de classe baixa… Bem, isso também deveria ser um requisito para uma atuação verdadeira.”

“Seria difícil organizar uma investigação apenas dando uma revelação a Kalat, Edmonton e aos outros. Além disso, eles definitivamente ampliariam a gravidade do problema e causariam uma enorme comoção. Isso só tornaria as coisas mais difíceis de lidar mais tarde.”

“Existe outra solução. Posso lançar o transceptor de rádio acima da névoa cinza e tentar entrar em contato com o espelho mágico, Arrodes. Vou perguntar a ele sobre a localização da ruiva Helene. Eu tenho que ter cuidado com isso. Preciso me preparar com antecedência e confirmar por meio de adivinhação. Não quero receber telegramas estranhos do Verdadeiro Criador ou da Demônia Primordial. Mesmo uma olhada nele provavelmente me deixaria louco.”

Tendo rapidamente tido ideias, Klein embarcou em uma carruagem alugada estacionada na esquina da rua. Danitz apertou o boné e o seguiu de perto.

Retornando à Pousada do Vento Azul, Klein tirou o chapéu e o casaco enquanto dizia a Danitz: — Se a sua capitã entrar em contato com você através de um sonho, peça informações sobre a ruiva Helene.

— Ela provavelmente não sabe. Caso contrário, eu teria conhecido essa Helene. — Danitz sorriu. — Não sei quem está procurando por ela, para estar disposto a pagar mil libras.

Seus pensamentos estavam girando, imaginando uma história de amor semelhante às que o Imperador Roselle havia escrito.

Klein olhou para ele e disse casualmente: — Farei o monitoramento hoje à noite.

— Você? — Danitz saiu de suas fantasias, perguntando-se se tinha ouvido errado.

— Sim. — Klein assentiu.

“Gehrman Sparrow percebeu que estou exausto demais? Embora esse sujeito seja um pouco maluco, ele ainda é uma boa pessoa de coração. Na verdade, decidiu arriscar sua vida para salvar aquelas pessoas quando estávamos no Porto Bansy por razões que não poderiam ser consideradas boas…” Danitz suspirou para si mesmo.

Carregando o transceptor de rádio e suas peças relevantes, Klein entrou no quarto, trancou a porta e jogou-os acima da névoa cinza com um ritual de sacrifício.

Depois de fazer tudo isso, não teve pressa em deixar o imponente palácio. Ele acenou com a mão e o Cetro do Deus do Mar voou da pilha de lixo. Examinou as orações de diferentes pessoas e reuniu experiência sobre como as pessoas tinham múltiplas personalidades.

No processo, ele ocasionalmente respondia, como uma criança que ainda tem grande interesse em um brinquedo novo.

À medida que a exploração de Klein chegava ao fim, ondas de luz começaram a se formar ao redor do assento do Louco.

“Alguém está orando para mim, para o Louco e não para o Deus do Mar…” Klein ergueu as sobrancelhas e emanou sua espiritualidade, examinando a cena dentro da luz ondulante.

…

Porto Enmat, em uma sala com cortinas fechadas.

Vestido com um clássico manto preto, Ed Sheeran resistiu ao impulso em seu coração e disse à doce e jovem Denise: — O dom de

Deus está em nossos corpos, mas se quisermos obtê-lo, devemos ter um professor guia.

— Sua alma é pura e amada pelos deuses. Eu irei guiá-la pessoalmente. No processo, não importa o que aconteça, você deve confiar em mim e me ouvir.

— Antes disso, você tem alguma dúvida?

Ed Sheeran era um vigarista. Sua especialidade era estabelecer um culto para enganar os outros por dinheiro e sexo. Ele então fugiria decididamente antes que atingisse uma certa escala que chamasse a atenção da polícia.

Desta vez, ele veio de Backlund, disfarçado como um dos Abençoados do Louco que muitos gangsters da capital procuravam. Ele também desenvolveu um grupo de crentes em seu grupo-alvo.

Ele alegou falsamente que O Louco era a encarnação do Senhor das Tempestades e que viria para salvar os fiéis durante o apocalipse. Este era um segredo que não poderia ser amplamente divulgado e só poderia ser divulgado em segredo; caso contrário, atrairia a atenção dos deuses das outras Igrejas. Somente aqueles que fossem escolhidos poderiam acreditar antecipadamente no Louco e ser o primeiro lote perdoados.

Para parecer mais persuasivo, gastou muito dinheiro em Backlund, comprando um pedaço de papel com o nome honroso do O Louco escrito nele.

Quanto ao que estava escrito no papel, seu comentário foi: — Parece que é real.

Denise perguntou com medo e expectativa: — Senhor Abençoado, por que não obtivemos resposta quando lemos o nome honroso de Deus? Não somos aqueles abençoados que fomos selecionados e devemos nos banhar na graça de Deus?

“Eu lhe darei imediatamente a graça de Deus…” Ed Sheeran respirou fundo e suprimiu as imagens tentadoras em sua mente.

— Duas razões. Primeiro, você ainda não descobriu a graça de Deus que está escondida em seu corpo. Vou ajudá-la a concluir isso mais tarde.

— Em segundo lugar, você não é devota o suficiente. Não discuta, posso ver através de você.

— Depois de fazer tudo isso, você poderá recitar o nome honroso de Deus e receber uma resposta, assim como eu.

Sob o olhar idolatrado e curioso de Denise, Ed Sheeran pegou uma caneta na mesa ao lado dela e rabiscou uma linha de palavras.

Era a língua de Hermes usada para oferendas de sacrifício.

Para tornar o golpe um sucesso, Ed Sheeran adquiriu muito conhecimento religioso e até foi ao Departamento de História de uma universidade para participar de cursos de arqueologia.

Segurando o papel na frente de Denise, ele recitou com orgulho as palavras que havia escrito em Hermes: — O Louco que não pertence a esta época.

— O misterioso governante acima da névoa cinza.

— O Rei do Amarelo e do Preto que exerce boa sorte.

Depois disso, com os olhos semicerrados e os braços abertos, ele disse sonhadoramente: — Sinto as bênçãos de Deus.

Neste momento, um raio prateado desceu do céu e pousou bem na cabeça de Ed Sheeran.

Com um som crepitante, os minúsculos raios elétricos serpenteando por seu corpo dispararam. Com a bênção de Deus, ele caiu no chão e seu corpo rapidamente carbonizou enquanto seus músculos se contraíam violentamente.

Depois de alguns segundos, ele parou todos os movimentos, inclusive a respiração, enquanto Denise exclamava: — Lorde Ed Sheeran é realmente abençoado por Deus.

Denise finalmente percebeu que algo não estava certo. Deu um passo à frente com cuidado, levantou a saia e se ajoelhou, colocando o dedo na ponta do nariz de Ed Sheeran.

“Ele… ele está morto… Ele está morto!” Denise recuou e caiu no chão, aterrorizada.

Ela começou a chorar e saiu cambaleando da sala, indo para a delegacia de polícia próxima.

…

No topo da névoa cinza, Klein retraiu silenciosamente o Cetro do Deus do Mar.

“Você realmente se atreveu a usar meu nome para enganar os outros sobre sua riqueza e manchar as mulheres…” O canto de sua boca se contraiu, desejando poder dar outro raio àquele homem chamado Ed Sheeran.

Isso era chamado de mutilação de cadáver.

“A garota provavelmente chamaria a polícia, certo? Esse tipo de caso seria inevitavelmente encaminhado a uma equipe Beyonder correspondente. Eu me pergunto se serão os Falcões Noturnos, os Punidores Mandatários ou a Mente Coletiva da Maquinaria… Depois do que o Sr. A fez, minha reputação como O Louco não é pequena em Backlund. Talvez eu já tenha um dossiê nos órgãos oficiais. Bem, talvez eles juntem tudo e entreguem para os Luvas Vermelhas ou algo semelhante…” A identidade passada de Klein e sua visão como Falcão Noturno permitiram que ele considerasse os possíveis desenvolvimentos futuros.

No entanto, rapidamente deixou esse assunto de lado, porque não importava o que acontecesse, eles não seriam capazes de detectar que era ele.

Klein jogou o Cetro do Deus do Mar de volta na pilha de lixo, pronto para retornar ao mundo real.

De repente, uma das estrelas vermelhas escuras que flutuavam silenciosamente na névoa cinza sem limites acendeu-se de repente, emitindo uma luz tão brilhante quanto a água!

Ela inchou e encolheu repetidamente de uma maneira anormalmente visível.

Esta era uma estrela carmesim que não pertencia a nenhum membro do Clube de Tarô.

“Que dia agitado hoje… Quem poderia ser? Como Srta. Justiça, Sr. Enforcado e Jovem Sol, alguém está contando com um determinado objeto para se conectar com a névoa cinza?” A espiritualidade de Klein se espalhou conforme ele pensava. Ele não respondeu e apenas observou.

Capítulo 564 - Perseguidor de Conhecimento

À medida que a espiritualidade de Klein fazia contato, a *estrela* carmesim em constante expansão e contração apresentava as imagens e sons contidos nela.

Uma mulher de cabelos negros e uma túnica clássica caiu no chão, contorcendo-se de dor.

Ela segurava um globo de aparência comum em uma mão e, na outra, segurava um cetro curto que não tinha nem o comprimento de um braço pequeno. Sua forte vontade de sobreviver quase rompeu a ligação das estrelas vermelhas e entrou diretamente nos ouvidos de Klein.

Assim como A Justiça e O Sol, a figura dessa mulher parecia um tanto embaçada, tornando difícil discernir sua aparência exata, mas havia algumas coisas que Klein podia ver claramente, como seus traços faciais, como os músculos rachados da bochecha e a carne interna contraindo-se nos globos oculares. Outras características incluíam as orelhas esticadas para fora como uma trombeta, ou os dedos que arranhavam o chão para criar manchas brilhantes de sangue, bem como um par de olhos frios e sem cílios que eram quase transparentes e estavam situados acima dela.

A mutação da garota de cabelos pretos não diminuiu. Seu corpo estava se curando tenazmente, fazendo com que a carne e o sangue que lembravam um globo ocular derretessem. Seus músculos rompidos se fundiram e suas orelhas estendidas encolheram para dentro… Cada detalhe estava em uma luta repetitiva entre os dois estados.

Klein ficou deslumbrado com os olhos ilusórios e sem cílios. Era como se ele tivesse retornado a Tingen, à época em que dominou a Visão Espiritual pela primeira vez.

Naquela época, ele tinha visto um par de olhos assim nas costas do Velho Neil!

“Sábio Oculto?” Klein recostou-se na cadeira, estendeu a mão e pegou o Cetro do Deus do Mar, que mais uma vez voou para fora da pilha de lixo.

Ele planejou dar uma mão amiga e atingir aqueles olhos malignos com alguns raios.

No entanto, após um exame cuidadoso, percebeu que a anormalidade da mulher de cabelos negros era resultado dos delírios malucos que ninguém mais conseguia ouvir. Isso porque a fonte de tudo estava em seus ouvidos, no fundo de seu Corpo Espiritual, no Corpo da Alma!

“É muito semelhante à situação em que a Srta. Mágica sofre com os delírios da lua cheia… Felizmente, sou experiente; caso contrário, eu teria dado a benção errada…” Klein pensou por um momento em uma maneira de salvá-la. Era puxar seu corpo espiritual acima da névoa cinza e bloquear diretamente os delírios malucos. Enquanto a fonte do poder desaparecesse, a mutação seria rapidamente resolvida pelos poderes de auto-recuperação da mulher.

Quanto a saber se valia a pena salvá-la ou se ela nutria intenções maliciosas, o atual ele não estava mais tão perturbado quanto no passado.

Se a mulher de cabelos negros tivesse cometido um crime hediondo até certo ponto e já tivesse estabelecido uma conexão com o espaço misterioso acima da névoa cinza através da estrela carmesim, Klein poderia lançar-lhe alguns raios a qualquer momento e deixá-la ser enviada de volta para onde pertencia.

“Se ela realmente tiver algum tipo de intenção maliciosa, ou se causar algum acidente, eu, que possuo o Cetro do Deus do Mar, a carta do Imperador das Trevas, e sou capaz de usar o poder da névoa cinza até certo ponto, não teria falta de métodos para resistir…” Klein segurou o cetro de osso branco na mão direita e apontou para a estrela remota.

Sua energia espiritual surgiu e se derramou na luz vermelha carmesim que era como água corrente.

Desta vez, ele conseguiu estabelecer a conexão misteriosa e estável com facilidade.

A figura da mulher de cabelos negros apareceu instantaneamente ao lado da longa mesa de bronze, sentada em uma cadeira que não pertencia a nenhum dos atuais membros do Clube de Tarô.

Quanto a Klein, ele pôde ver pela imagem final das estrelas vermelhas que a mutação em seu corpo havia enfraquecido significativamente.

Ele acenou com a cabeça indiscernivelmente, esperando pacientemente que a outra parte falasse.

A mulher de cabelos negros ainda estava um pouco à deriva. Num segundo, estava lutando contra uma dor extrema, com sua visão gradualmente ficando preta, e no segundo seguinte, estava dentro de um imponente palácio abobadado. Abaixo dela havia uma névoa cinza interminável e silenciosa que se estendia indefinidamente. Como ela não pôde ficar surpresa?

Após um breve momento de silêncio, ela voltou seu olhar para a figura sentada vagarosamente no final da longa mesa manchada. Ela perguntou com uma voz etérea: — Este é o Submundo?

— Você não está morta. — Klein riu.

Nesse momento, ele viu que o símbolo contaminado pela luz das estrelas mudou rapidamente nas costas da cadeira de encosto alto da mulher de cabelos negros, formando um par de olhos que continha inúmeras estrelas resplandecentes. Eles eram frios e indiferentes e não tinham cílios.

Com base em suas experiências anteriores, ele acreditava que este era um símbolo que representava o caminho do Espreitador de Mistérios.

A mulher de cabelos negros congelou, gradualmente recuperando os sentidos.

Instintivamente, examinou os arredores antes de finalmente lançar seu olhar para o homem misterioso envolto por trás da névoa cinza.

“Camisa branca, fraque, sem gravata, calça preta, botas de couro brilhante, cabelo aparentemente preto e aparência desfocada. Não há nada de estranho nisso… Ele casualmente segura um cetro branco leitoso que é um pouco mais longo que um braço em sua mão, e aquele cetro…” As pupilas da mulher de cabelos negros se contraíram enquanto a profundidade de seus olhos refletia, em sua totalidade, o azul das pedras preciosas e a aura de uma tempestade do ambiente que agitou. Além disso, havia inúmeros pontos de luz que o rodeavam, dando-lhe uma sensação sagrada e majestosa.

“É um cetro de nível semideus! Ele está brincando com isso como se fosse um brinquedo… Ele não se importa nem um pouco com isso…” A mulher de preto estreitou os olhos e perguntou cautelosamente: — Como posso me dirigir a você?

— Você pode me chamar de Sr. Louco, — respondeu o experiente Klein.

“O Tolo…” A mulher de cabelos negros ruminou sobre a palavra antes de perguntar com deliberação: — Ouvi falar do seu nome honroso do Sr. Z da Ordem Aurora.

Ela esperou por sua afirmação ou negação.

“Você conhece o Sr. Z da Ordem Aurora… Ele pode ser considerado um velho amigo…” Klein riu, mas não respondeu; em vez disso, ele disse: — Você não planeja se apresentar?

— Esta é a etiqueta mais básica.

A mulher de cabelos negros lembrou o que havia acontecido com ela e ficou em silêncio novamente.

Depois de alguns segundos, ela disse com a voz um pouco abafada: — Meu nome é Cattleya e tenho o apelido de Almirante das Estrelas.

— Sr. Louco, foi você quem me salvou?

“Almirante das Estrelas? A Almirante das Estrelas, uma dos sete almirantes piratas, alguém com uma recompensa de 37 mil libras? Eu salvei um tesouro, não, uma pessoa de alto status…” Klein se mexeu ligeiramente na cadeira, meio surpreso, meio divertido.

Ele riu e respondeu: — Isso não era óbvio?

A Almirante das Estrelas Cattleya imediatamente se levantou e disse: — Obrigada pela sua ajuda. Se você precisar de alguma coisa que eu faça, você pode me instruir diretamente, desde que esteja dentro das minhas capacidades e não viole meus princípios.

“Isso é legal da sua parte… Muito experiente… Ela é realmente digna de ser a conhecida Almirante das Estrelas…” Klein não pôde deixar de suspirar.

Entre os membros do seu Clube de Tarô, com exceção do Enforcado e sua encarnação, O Mundo, todos eram bastante inexperientes quando participaram pela primeira vez.

“Srta. Justiça era uma daquelas que entendia vagamente o mundo misterioso, mas ainda não havia entrado nele. O Sol foi um dos que recebeu *educação* suficiente, mas devido ao ambiente isolado e à sua idade relativamente jovem, era muito simples e honesto. A Mágica pode ter ficado presa na Sequência 9 por vários anos, mas ela sempre foi uma Beyonder não afiliada. Ela não sabia muito sobre todos os tipos de facções ocultas e não tinha experiência. A Lua, Emlyn, vem de uma raça Beyonder, com uma facção com uma herança profunda que o apoia. Porém, por preferir ficar em casa brincando de boneca, falta-lhe muita experiência em alguns aspectos. Ele era muito ingênuo como resultado.”

“Aquele sujeito, Emlyn, é inteligente, mas se ele, heh heh, conhecesse Tris, não, a Demônia Trissy, ele seria enganado por ela para vender suas bonecas…” Klein secretamente provocou o vampiro que poderia ser considerado um amigo na vida real.

Ele olhou para a Almirante das Estrelas e não respondeu diretamente à questão de ela retribuir por salvar sua vida. Em vez disso, ele sorriu e perguntou: — Você é membro da Ordem Ascética de Moisés?

— Sim. — Cattleya não acreditava que isso fosse algo que ela pudesse esconder do Sr. Louco.

Klein sorriu.

— O que você acabou de fazer para provocar aquele cara?

Ele não tinha certeza se o par de olhos pertencia ao Sábio Oculto, então usou um termo vago *aquele cara*, de modo que, não importa o que acontecesse, o Louco estava absolutamente correto e manteve sua posição.

Após um momento de silêncio, Cattleya disse: — Não, eu não o provoquei.

Ela fez uma pausa e continuou: — Os membros da Ordem Ascética de Moisés acreditam que todos os objetos são numéricos e buscamos o próprio conhecimento.

— No entanto, o Imperador Roselle disse uma vez que não estamos buscando conhecimento, mas esse conhecimento está nos perseguindo. O Sábio Oculto é a personificação do próprio conhecimento. *Ele* está nos perseguindo... cada membro da Ordem Ascética de Moisés. Quando muito conhecimento é injetado em nós, sem que possamos digeri-lo e dominá-lo rapidamente, uma situação como a anterior aconteceria. Ou eu baixo minhas defesas e abro minha mente para aceitar as modificações do Sábio Oculto, ou resistirei tenazmente ou acabarei perdendo o controle.

“Se for esse o caso, você não é alvo específico do Sábio Oculto. Mesmo que você conseguisse escapar da situação anterior, você não seria suspeita de nada… Pelo que você disse, você tem muito conhecimento… Naquela época, o Velho Neil só queria obter o conhecimento do refinamento do corpo humano e de uma perfeita ressurreição…” Klein suspirou de repente, mas não demonstrou isso em seu rosto.

“A reputação da Almirante das Estrelas não é tão ruim. Ela é o tipo de pirata com um código de honra…” Klein interrompeu seus pensamentos e disse calmamente: — Se algo semelhante acontecer novamente, você pode recitar meu nome.

“Recitar seu nome…” Os lábios de Cattleya tremeram, instintivamente querendo recusar.

No final, não disse nada e ficou em silêncio por um longo tempo.

Depois de pesar repetidamente os prós e os contras, ela se levantou, cruzou os braços na frente do peito e curvou-se levemente ao dizer: — Como posso ajudar?

Klein riu e disse em tom indiferente: — No futuro, forneça alguma ajuda ao meu Abençoado.

— Por sua vontade. — Cattleya sentou-se novamente e perguntou cautelosamente: — O nome honroso fornecido pelo Sr. Z é seu?

Ela então repetiu o nome honroso do O Louco para ele.

Klein acenou com a cabeça, indicando que ela estava certa.

Cattleya olhou para os outros assentos vazios e perguntou depois de alguma deliberação: — Honorável Sr. Louco, haverá outros aqui também?

Klein riu e respondeu: — Pessoas como você.

— Eles organizaram uma reunião regular e eu presto testemunho.

Após alguns segundos de silêncio, Cattleya perguntou: — Posso participar?

Ela pensou que, como estava ligada à misteriosa existência conhecida como O Louco, era melhor saber mais do que não fazer nada.

“Claro, você tem dinheiro, conhecimento, influência e necessidades...” Klein encostou-se casualmente no encosto da cadeira.

— Claro.

— Sem minha permissão, você não deve divulgar este assunto.

— Tudo bem! — Cattleya respondeu sem hesitação.

Klein bateu o dedo indicador esquerdo e revelou o resto das cartas de tarô na mesa de bronze.

— Eles usam cartas de tarô como codinomes. Estas são os restantes.

— Escolha um.

Cattleya examinou as cartas e imediatamente disse: — O Eremita.

Capítulo 565 - Olho do Espreitador de Mistérios

Dentro da cabine do capitão, Cattleya levantou-se lentamente do chão e caminhou em silêncio até o espelho de corpo inteiro ao lado da estante.

No espelho, a pele do rosto dela era clara e lisa, sem uma única rachadura. Suas orelhas eram pequenas e normais, sem mostrar sinais de expansão. Seus profundos olhos roxos estavam calmos, como se nada tivesse acontecido.

No entanto, ela podia ver mais com seus olhos que carregavam uma sensação de mistério.

Escondidos sob sua pele estavam carne e sangue semelhantes a olhos que não haviam se dissolvido completamente; em seu Corpo da Alma, cuja dor e loucura se dispersavam rapidamente; inúmeros objetos ilusórios com formas inefáveis que perambulavam; marinheiros que estavam limpando o convés a vários quartos de distância...

Tudo num raio de algumas dezenas de metros foi revelado a ela de uma maneira desobstruída, mas extraordinariamente caótica.

Desde o dia em que ela se tornou uma Sequência 5: Mestra das Constelações, seus poderes de Espreitadora de Mistérios foram bastante aprimorados. Ela podia ver vagamente que havia cortinas grossas ao seu redor que pareciam sombras, e por trás das cortinas, algo parecia estar observando ela e todos os seres vivos.

“Não há vestígios de influência do Sr. Louco, o que por sua vez explica muitas coisas… Ele, não, *Ele* foi capaz de puxar diretamente meu Corpo da Alma para aquele espaço misterioso com um poder estranho, tirânico e secreto. Não é algo que um cetro de semideus possa se comparar… Embora *Ele* estivesse vestido com roupas contemporâneas, isso não significa nada. Para uma existência neste nível, é muito fácil para diferentes pessoas verem *Ele* em diferentes formas, e *Sua* verdadeira aparência provavelmente faria com que cada pessoa que o visse diretamente perdesse o controle e morresse…” Cattleya se olhou no espelho, pensando silenciosamente sobre o que acabara de acontecer.

Era inevitável que ela tivesse algumas previsões sobre a identidade do Sr. Louco, mas isso era apenas uma suposição sem qualquer evidência.

“O fato de *Ele* estar de fraque não significa que seja muito jovem ou que tenha nascido recentemente. Talvez, *Sua* essência seja antiga, ainda mais antiga que os sete deuses. O conhecimento que está me perseguindo me diz que antes do Cataclismo, havia de fato deuses mais antigos, e *Ele* pode ser um deles,” Cattleya pensou antes de se afastar do espelho de corpo inteiro e caminhar de volta para o lugar onde ela lutou com dor. Ela pegou os óculos que haviam caído para o lado.

Colocou os óculos grossos no nariz, escondendo os olhos roxos profundos. Tudo o que não aparecia sob a visão de uma pessoa normal desapareceu rapidamente de sua vista.

Cattleya ficou ali, pensando novamente sobre a influência que o Sr. Louco e o chamado *Clube de Tarô* teriam sobre ela.

Inconscientemente, uma figura alta surgiu em sua mente. As palavras que ela nunca esqueceria ecoaram mais uma vez em seus ouvidos.

— Saia. Seu destino não está comigo.

"É este o meu destino, Majestade?" Ela fechou os olhos.

...

No antigo e majestoso palácio acima da névoa cinza.

Os dedos de Klein bateram na borda da mesa longa e manchada enquanto ele fazia todas as cartas de tarô desaparecerem.

Ele estava pensando sobre quais seriam os desenvolvimentos subsequentes depois que a Almirante das Estrelas se juntasse ao Clube do Tarô.

"Se não houver outro caminho, e se eu realmente precisar desviar de uma rota marítima segura e entrar no mar que já foi um campo de batalha dos deuses, em busca de sereias, tendo A Eremita, que tem medo do Louco, sob meu controle é melhor do que cooperar com a

Contra-Almirante Iceberg Edwina. Usar o navio dela seria muito mais seguro... Sim, o Sr. Enforcado será uma escolha alternativa.”

“A Almirante das Estrelas é membro da Ordem Ascética de Moisés. Ela possui muito conhecimento e é muito útil para o Clube de Tarô, mas é um risco latente para mim. A imagem do Sr. Louco é construída sobre o fundamento de ser insondável... No futuro, terei que ser mais cuidadoso. Não devo responder coisas das quais não tenho certeza. Em assuntos sobre os quais não tenho confiança, prefiro ser vago e lidar com os assuntos como um charlatão. É claro que, para resolver totalmente esse problema, eu deveria me aprimorar rapidamente e me tornar um Beyonder de Alta Sequência. Minha força precisa corresponder ao meu nível e meus padrões precisam corresponder a esse patamar.”

“Com tal potência de Sequência 5 com muitos subordinados sob seu comando, a força geral do Clube de Tarô não é considerada baixa.”

“Depois de obter o Cetro do Deus do Mar, não preciso me preocupar se os membros do Clube de Tarô serão muito fortes, com problemas surgindo facilmente.”

“Espero que chegue o dia em que esta membro da Ordem Ascética de Moisés, Almirante das Estrelas, possa desempenhar um papel importante na minha vingança contra o Sábio Oculto.”

Klein exalou enquanto desaparecia acima da névoa cinza.

...

Backlund. Abaixo da Catedral do Santo Samuel.

Um Falcão Noturno de luvas vermelhas entrou no escritório temporário designado a eles, com um telégrafo na mão.

— Capitão, algo aconteceu no Porto Enmat, — disse ele ao Assegurador da Alma Soest com algum entusiasmo.

Soest tocou o lado direito do cabelo e perguntou: — O que aconteceu?

— Há um novo desenvolvimento do O Louco, aquele que a Ordem Aurora está procurando. — O membro que segurava o telégrafo entregou o pedaço de papel.

Sua resposta imediatamente atraiu a atenção de vários Luvas Vermelhas presentes, incluindo o homem de cabelos pretos e olhos verdes que tirava uma soneca à tarde com a cadeira levantada e os pés sobre a mesa. Ele havia coberto o rosto com o chapéu.

Soest assumiu o controle do telégrafo e o examinou antes de rir imediatamente.

— Alguém mentiu alegando ser seu Abençoado na tentativa de enganar os outros, mas depois de recitar seu nome, ele foi morto no local por um raio.

— Realmente existe uma existência oculta conhecida como O Tolo...

Os arquivos relativos ao ritual do Tarô e ao Louco foram entregues à equipe Luvas Vermelhas de Soest. Eles estavam encarregados das investigações, mas não havia pistas e não deram muita ênfase porque tinham outras missões em mãos.

— O Louco tem poderes no domínio do relâmpago? — Leonard Mitchell tirou o chapéu preto do rosto.

— Quem sabe? Se ele for a personificação de algum velho amigo nosso, é possível fazer algo semelhante preparando um item místico correspondente. Não é sem precedentes. Isto é especialmente verdade para os deuses falsos no Continente Sul e nas ilhas coloniais. Santo Senhor das Tempestades, esses trapaceiros afirmam que O Louco é outra manifestação do Senhor das Tempestades. Também pode ser por isso que ele foi morto. — Soest jogou o telégrafo de lado sem pressa.

Leonard olhou para ele, abaixou os pés, virou-se e riu.

— Não vamos realizar algumas investigações?

— Como? Você vai fingir ignorância e recitar seu nome honroso? — Soest zombou.

“Isso tem uma grande probabilidade de pegar no rabo do Louco, mas basicamente estarei me despedindo deste mundo. Minha digestão da poção Pesadelo está indo muito bem e acabei de receber outro item bom. Ainda há muitas sequências à frente que estão esperando por mim. Como posso entrar num sono eterno tão cedo?” Leonard acariciou os fios de cabelo caídos e disse: — Podemos fazer com que alguns criminosos no corredor da morte tentem?

— Mas ele poderia facilmente não responder. — Soest balançou a cabeça.

— Podemos partir dos dois casos que envolveram os rituais do tarô. Estou cada vez mais convencido de que tem algo a ver com O Louco. Em primeiro lugar, O Louco é uma das cartas do tarô dos Arcanos Maiores. Em segundo lugar, a organização que procura ou reprime seus adoradores é a Ordem Aurora. E o primeiro caso que envolveu o ritual do tarô é o caso Lanevus. Como tal, a tentativa da Ordem Aurora de permitir a descida do Verdadeiro Criador foi frustrada. Leonard puxou o colete preto e levantou-se.

Soest pensou seriamente e disse: — As pistas dos outros casos também foram cortadas. Por enquanto, não temos mais nada a fazer. Você pode tentar investigar os dois casos de rituais de tarô.

— Claro. — Leonard sorriu de volta.

Isso era exatamente o que ele queria. Com um caso que ninguém se importava em lhe entregar, ele ganhou um certo tempo para agir livremente.

…

Às 14h50, Fors voltou das ruas frias para sua residência tremendo.

Não que quisesse sair naquele tempo úmido e frio, mas sim porque ela estava sem comida em casa. Quanto a Xio, ela foi até o Porto Pritz para capturar um fugitivo e receber a recompensa. Não se sabia quando ela poderia voltar para casa.

"Ela está sempre perseguindo e capturando fugitivos instintivamente. Pode-se dizer que ela tem atuando de alguma forma…" Segurando o grande saco de papel pardo nos braços, ela habitualmente pescava as chaves para abrir a caixa de correio e retirar as cartas e contas.

Ela entrou em casa, guardou a comida e tirou o casaco grosso que grudava firmemente em seu corpo. Fors começou a examinar as cartas.

De repente, seus olhos brilharam. Havia uma carta do professor dela, Dorian Gray.

Depois que ela avançou para Mestra de Truques, a primeira coisa que fez foi escrever sobre isso em sua carta e enviá-la para Dorian Gray, na esperança de receber elogios de seu professor e orientação subsequente. No entanto, dias se passaram sem que recebesse uma resposta. Por um momento, ela se perguntou se deveria visitar Porto Pritz por preocupação.

Fors abriu rapidamente o envelope e começou a lê-lo.

"… me desculpe por só ter respondido agora. Anteriormente, deixei Porto Pritz por algum tempo para o funeral de um parente."

"... Seu talento me deixa satisfeito. Talvez as histórias escondidas em seu coração tenham ajudado você a atuar. Depois de digerir a poção Mestre de Truques, fornecerei a fórmula da Sequência 7: Astrólogo e alguns ingredientes, além de um presente..."

"... O ponto crucial quando se trata de atuar como um Mestre de Truques está em encenar e enganar. A enganação também pode ser substituída por fraudar. Isso foi verificado por gerações de Beyonders... Você pode levar em consideração outros caminhos como Vigarista e Mágico. O significado por trás de seus nomes é, em certo sentido, semelhante..."

Fors soltou um suspiro de alívio, olhou para o relógio de parede e correu de volta para o quarto antes de trancar a porta atrás de si.

A Reunião de Tarô semanal estava começando.

Não muito tempo depois, uma luz carmesim inundou seus olhos, afogando tudo.

No antigo e misterioso palácio, quando Fors estava prestes a olhar para o Sr. Louco, de repente viu uma figura ao lado dela.

"Esse assento sempre esteve vazio!"

"Um novo membro? Uma mulher? A Mágica Fors moveu ligeiramente os olhos, fingindo não se importar enquanto virava o corpo.

“Outro novo membro? E é uma mulher…” A Srta. Justiça estava prestes a se levantar e cumprimentar o Sr. Louco quando viu uma figura desconhecida.

Embora se sentisse confusa e expectante, ela descobriu um problema. As mulheres ficavam de um lado da mesa, enquanto os homens ficavam do outro lado.

“Isto deve ser dividido de acordo com as intenções do Sr. Louco. Eu me pergunto se há algum significado simbólico por trás disso… Sim, as mulheres estão à esquerda e os homens estão à direita. Não ser nem de esquerda, nem de direita é o que define um deus como o Sr. Louco. Ah, sim, também tem o Sr. Mundo… Heh heh, será que ele não é nem homem, nem mulher, nem mesmo humano? Audrey, você está pensando demais…” A Justiça levantou-se e fez uma reverência, falando com um tom leve e enérgico.

— Boa tarde, Sr. Louco ~

Capítulo 566 - Os Detalhes das Roupas

Os lábios de Klein se curvaram em um leve aceno de cabeça em resposta à saudação agradável da Srta. Justiça.

Ele estava prestes a apresentar A Eremita a todos, e todos à Eremita, quando percebeu que a Srta. Justiça não parou. Seu olhar mudou para o outro lado enquanto ela cumprimentava: — Boa tarde, Sr. Enforcado.

Desta vez, ela não seguiu a ordem das cartas do tarô, mas seguiu a ordem em que a pessoa ingressou no Clube do Tarô.

“Após esta rodada de saudações, A Eremita irá essencialmente conhecer a todos, e não há necessidade de O Louco apresentá-la... Srta. Justiça está obviamente fazendo isso de propósito. Ela é muito atenciosa. Enquanto um Beyonder do domínio Espectador leva a sério, eles agem de maneira diferente em assuntos como esse...” Klein ficou surpreso por um momento antes de elogiá-la silenciosamente.

Ao mesmo tempo, Alger respondeu à saudação de Audrey enquanto avaliava cautelosamente a nova membro.

“Mulher. Quase não é possível dizer que ela está usando um vestido preto com muitos padrões... Seu cabelo é preto e seus olhos são um pouco roxos...” Alger conseguiu encontrar certos traços em sua imagem borrada e distorcida.

De repente, seu coração afundou ao relembrar a cena que viu há alguns meses na convenção pirata.

Naquela época, a luz dispersa das estrelas formou magicamente uma longa ponte entre o enorme veleiro e o palácio nas profundezas da ilha. A Almirante das Estrelas Cattleya, que usava um manto clássico preto, caminhava no ar, carregando um globo celestial e um cetro curto na cintura.

E o globo celestial lembrava a estranha garrafa meteorológica que Alger havia recebido anteriormente. Este último coincidentemente quebrou depois que ele foi puxado para a reunião pelo Sr. Louco

“Poderia ser ela? Ela parece um pouco parecida com base em seu traje… Mas a Almirante das Estrelas usa óculos, enquanto ela não… Não pode ser confirmado. Isso exigirá mais observações e evidências. Infelizmente só a vi de longe e pouco sei…”

“Independentemente disso, devo ter cuidado. Ao trocar informações, devo tentar ao máximo evitar divulgar detalhes sobre minha situação real… O Mundo é o Abençoado do Sr. Louco; deixá-lo saber da minha identidade é totalmente diferente em comparação com os outros — não, os outros membros…”

“Depois do assunto sobre o *Deus do Mar*, o Sr. Louco recuperou uma quantidade considerável de força. Ele é até capaz de atrair uma potência como um almirante pirata?”

Pensamentos passaram pela mente de Alger enquanto ele se mexia levemente na cadeira.

“A linguagem corporal do Sr. Enforcado me diz que ele está alerta e cauteloso… Ele conhece a recém-chegada ou adivinhou alguma coisa? Que intrigante…” O olhar de Audrey passou sem deixar rastro e pousou em Derrick.

Neste momento, Cattleya também estava examinando cuidadosa e seriamente os membros do Clube de Tarô na ordem em que foram cumprimentados.

A misteriosa cor roxa em seus olhos fluiu lentamente de uma forma indiscernível. Embora ela não pudesse realmente ver através da névoa embaçada, ainda conseguia distinguir os detalhes de suas roupas.

“O Enforcado, um homem no auge, na casa dos trinta, e tem cabelos bagunçados como algas marinhas com uma rara cor azul profundo. Esta é uma mutação comum vista no caminho do Marinheiro… Ele está vestindo um manto com padrões de tempestades e ondas… Alguém da Igreja das Tempestades?” As pupilas de Cattleya se contraíram. Ela não mostrou nenhuma anormalidade enquanto continuava observando o resto dos membros.

“O Sol, um jovem homem, talvez ainda menor de idade. Seu traje é raro e tem um senso de beleza simples e antigo. É muito justo, o que o torna adequado para combate. Ele é um Beyonder neste aspecto?”

“O Mundo, nem velho, nem jovem. Ele tem um temperamento sombrio e usa um manto com capuz. Eh, ele tem a sensação de que não é uma pessoa viva. Isso é algo semelhante ao Senor ou Steel Maveti? Ou alguma outra sequência que desconheço…”

“A Mágica, uma jovem, usa um vestido comum no estilo Loen. Além de ter um traço de sofrência, ela não possui outras características. Esse tipo de pessoa é o mais fácil de ignorar, então ela precisa receber mais atenção.”

“A Lua, um jovem. Ele se senta muito casualmente. Cabelo preto, olhos vermelhos e usa um manto de sacerdote da Mãe Terra… Parece haver apenas uma possibilidade para tal combinação — um vampiro…”

“Como esperado, os membros do Clube de Tarô do Sr. Louco não são tão simples. Apenas um julgamento preliminar envolve duas Igrejas…” Cattleya desviou o olhar e encontrou o olhar de Audrey.

Sentindo a intenção da outra parte de perguntar, ela assentiu levemente.

— A Eremita.

Cattleya falava no antigo Feysac, evitando deliberadamente as línguas mais familiares de Intis e Loen, como havia feito quando estava se comunicando com o Sr. Louco.

E ela notou uma coisa. O Sr. Louco já havia dito a ela que o horário da reunião seria às 15h de segunda-feira, horário de Backlund.

"Significa isto que os membros desta reunião são atualmente predominantemente constituídos por pessoas de Loen?" Cattleya fez seu próprio julgamento.

— Justiça. — Audrey sorriu levemente de volta. — Boa tarde, Madame Eremita.

Ela percebeu o que a Eremita estava fazendo e resumiu as características da pessoa em seu coração.

"Ela é uma mulher muito cautelosa e com vasta experiência no mundo Beyonder. Ela é quieta, mas não introvertida, e está muito confiante em suas habilidades de observação ou em certas habilidades relacionadas aos seus olhos. Além disso, seu estilo de roupa e o cetro curto pendurado em sua cintura indicam que seu caminho na Sequência se inclina para o mistério. Isto requer confirmação. Talvez seja apenas um hobby."

Ao mesmo tempo, Cattleya também conseguiu distinguir claramente as roupas da Srta. Justiça.

"Ela usa dois brincos, e os brincos são pequenos e requintados, incrustados com esmeraldas de altíssima qualidade que acentuam seus olhos verde-esmeralda. Eles obviamente valem muito..."

“O colar em volta do pescoço parece único. É forrado de diamantes difíceis de contar, mas não é nada ostentoso…”

“Seu vestido branco leitoso é simples, mas lindo. É feito sob medida para ser elegante e condizente com seu status, como o trabalho de um designer estiloso…”

Enquanto repassava os detalhes, Cattleya não pôde deixar de fechar os olhos.

“Uma garota de 17 a 18 anos… Muito rica… A maneira como ela se move e sua etiqueta a tornam altamente suspeita de ser uma nobre com status elevado, uma nobre de Loen?” Cattleya não sabia por que ela suspirou em seu coração.

Depois de uma rodada de cumprimentos de Audrey, não houve necessidade de Klein apresentar os membros originais do Clube de Tarô à Eremita ou A Eremita ao resto.

Assim que ela se sentou, Audrey mais uma vez se virou para o final da longa mesa de bronze.

— Sr. Louco, estou fora da cidade e só consegui encontrar uma página do diário de Roselle.

Na última reunião, ela havia fornecido duas páginas, então faltavam duas páginas para pagar a dívida. Porém, por estar na mansão, mesmo que ela fosse frequentemente à cidade, tudo o que conseguiu foi coletar uma página do diário.

Além disso, devido à adição da nova membro, Eremita, ela teve o cuidado de não mencionar os Alquimistas da Psicologia. Não mencionou Backlund ou Condado de Chester Leste.

“O diário de Roselle… Diário!?” Cattleya quase perdeu o controle e não pôde deixar de virar rapidamente a cabeça para olhar para a Srta. Justiça, que estava sentada do mesmo lado que ela.

Ela lembrava claramente que a figura alta e bonita havia suspirado uma vez.

— Não é um caderno. É o diário dele. No entanto, além do Sr. Louco, ninguém mais seria capaz de entendê-lo.

“Os membros do Clube de Tarô sabem que o caderno de Roselle é um diário? O Sr. Louco está coletando o diário de Roselle? *Ele* está tentando decifrá-lo para encontrar o segredo escondido naquela parte da história? Isso é mais como um deus antigo revivido…” Todos os tipos de pensamentos confusos e chocados surgiram na mente de Cattleya.

Ela manteve a seriedade, apenas virando a cabeça normalmente para observar a primeira *transação*.

Depois de vivenciar muitas coisas e trilhar seu caminho para se tornar uma dos sete grandes almirantes piratas, ela entendeu que a coisa mais importante a fazer depois de ingressar no Clube do Tarô era ouvir mais e falar menos!

— Sr. Louco, recebi três páginas, — disse Fors com um sorriso.

Elas foram enviadas por Dorian Gray.

Na reunião da semana passada, como não recebeu a resposta do professor e devido ao tempo frio, ela não compareceu a nenhuma reunião Beyonder, então não pôde fornecer uma única página.

Derrick o seguiu imediatamente: — Sr. Louco, copiei uma nova lenda dos deuses antigos.

“Tsk, ele está sempre usando as lendas dos deuses antigos como um pagamento superficial...” Emlyn olhou com desprezo para o O Sol.

De repente, ele pensou em algo. Embora o O Sol afirmasse que aquele que eles adoravam era o Senhor que criou tudo, ele nunca tentou encobrir a influência que o Rei Gigante, Aurmir, teve sobre eles. No entanto, nunca mencionou que a Rainha Gigante Omebella era quem o Reino de Prata originalmente acreditava.

“Será que a Cidade de Prata não é igual ao *Reino de Prata*? Vou esperar um minuto e tentar...” Emlyn nunca foi capaz de superar a calúnia anterior do O Sol contra os Sanguíneos.

“Quatro páginas do diário de Roselle, uma lenda dos deuses antigos; isso é muito bom... Me pergunto se contém informações sobre o Elfo Superior, Cohinem... Infelizmente, depois que o Sr. Enforcado descobriu que o Mundo é um Abençoado, não posso fazer o Mundo fazer perguntas sem qualquer escrúpulo…” Klein pensou rapidamente e disse com um riso, — Muito bom.

Ele ajudou Srta. Justiça, Srta. Mágica e o Jovem Sol a conjurar seus respectivos conteúdos, que apareceram na palma de sua mão enquanto ele os lia casualmente.

“O Sr. Louco não parece estar decifrando…” *Ele* consegue ler o diário do Imperador Roselle? Qual é a formação *Dele*? Qual é a *Sua* verdadeira identidade?” Uma sensação de terror e pavor indescritível de repente brotou no coração de Cattleya.

Ela rapidamente retraiu o olhar e olhou para a longa mesa de bronze, como se estivesse memorizando os padrões simples na superfície da mesa.

“A reação que a Eremita demonstrou ao perceber que o Sr. Louco é capaz de ler o diário de Roselle excedeu minha imaginação. Ela está preocupada com este assunto ou está de alguma forma relacionado a ela?” Audrey franziu os lábios pensativamente.

Embora a outra parte tenha escondido isso de forma rápida e natural, isso ainda era óbvio o suficiente para um Sequência 7 do caminho do Espectador.

Klein percebeu a anormalidade da nova membro, A Eremita, porque também queria ver como esse membro da Ordem Ascética de Moisés, que tinha muito conhecimento, reagiria a isso. O resultado o deixou surpreso.

“Isso não é um pouco intenso demais?” Klein não teve o luxo de pensar sobre isso quando seu olhar caiu na primeira página do diário de Roselle.

Capítulo 567 - Fonte de Tudo

“4 de abril. Acabei de voltar da festa de máscaras da condessa Wawrinka quando de repente senti um vazio no coração.”

“Uma mulher, uma mulher, uma mulher após a outra. Os movimentos monótonos e mecânicos, o cheiro indistinguível de perfume e o calor do emaranhado de seus membros; tudo isso em troca de alguns segundos de prazer, seguidos de tédio, desgosto, vazio e entorpecimento sem fim.”

“Que prazer há em tal vida? O sentido da vida é apenas fazer isso todos os dias?”

“Eu não posso continuar assim. Eu tenho que sair deste estado lamentável.”

“Além disso, preciso me lembrar que não devo escrever habitualmente algarismos arábicos.”

“... Imperador, há momentos em que você reflete sobre si mesmo e age como um hipster? Isso não combina com a imagem que tenho de você!” Klein quase ergueu as sobrancelhas.

Ele olhou para a segunda anotação do diário.

“No dia 4 de abril, a Condessa Wawrinka me convidou para um salão particular e me disse que Madame Julia também estaria lá.”

“Ha, essa garota loira conservadora que veio para Loen por causa de seu casamento também participará?”

“Estou realmente ansioso por isso!”

“Há muito tempo que a imagino na cama. Espero que o marido dela, o visconde Dellien, não venha.”

“Imperador, você esqueceu o que escreveu há alguns dias em seu diário. Tsk, que legal, não é? Além disso, você cometeu um erro de digitação!” Klein não pôde evitar satirizar.

“14 de abril. Tenho participado de muitos eventos recentemente e a carne está fraca, embora o espírito esteja disposto…”

“Mas isso não é nada!”

“Embora ainda seja jovem, devo ter cuidado com o risco de retrocesso. Força! Força!’

“A Sequência do Arqueólogo melhorou meu físico e melhorou efetivamente um certo grau de meus poderes. No entanto, esta não é a sua área de especialização, mas apenas algo que vem com ela.”

“À medida que continuo aumentando minha Sequência, as mudanças das poções anteriores também se intensificarão. Esta é a minha motivação.”

“Aparentemente, os Boticários podem inventar remédios que não possuem efeitos colaterais. Talvez eu deva perguntar a alguns

deles.”

“Além disso, eu realmente tenho que me controlar. O comportamento desenfreado só levará a aumentos contínuos no limiar, e o grau de satisfação não seria o que seria normalmente.”

“Depois de se acalmar e pensar bem, há muitas coisas que podem ser feitas. Os humanos são sempre assim, presos pelo desejo, incapazes de ver o que tem valor. Por que eu transmigrei para cá? Que segredos estão escondidos nas profundezas das estrelas acima da minha cabeça? De onde veio a consciência original, e se a autocognição vem puramente da consciência de alguém, então quem era eu antes de ter a identidade de Huang Tao? A quem pertence a parte essencial…”

“Imperador, você está descrevendo o que significa ser um pervertido e filósofo antes e depois do ato? Hehe, então você se preocupa com esses assuntos. Achei que você já tivesse certas características imutáveis… Felizmente, você não ensinou chinês para seus filhos. Sim, você provavelmente não os ensinou. Caso contrário, o que eles pensariam depois de ver tal conteúdo? Zaratul profetizou que sua filha mais velha, Bernadette, entraria em conflito com você e o trairia. Não é sem razão… Claro, não ensiná-los é mais uma forma de proteção…” Klein se divertiu com as anotações do diário de Roselle, mas não demonstrou isso em seu rosto.

Para ele, o diário do Imperador Roselle era ao mesmo tempo um livro de conhecimento e uma coleção de piadas.

Com esse pensamento, Klein passou para a próxima página do diário.

“2 de outubro, Zaratul veio me visitar novamente.”

“Agora que me tornei um semideus, ele deseja que eu possa honrar uma promessa. Ele deseja roubar aquele perigoso Artefato Selado da Igreja.”

“Esse é um Artefato Selado de Grau 1, o caderno da família Antigonus da Quarta Época!”

Neste ponto, as pupilas de Klein contraíram-se incontrolavelmente.

Este foi provavelmente o caderno que a Ordem Secreta perdeu mais tarde.

Este foi provavelmente o caderno que levou à morte de Klein Moretti e como ele, Zhou Mingrui, usou o cadáver de Klein Moretti para despertar com sucesso neste mundo!

“Esta foi a fonte de tudo!”

“Acontece que não caiu nas mãos da Ordem Secreta desde o início. Em vez disso, foi selado dentro da Igreja do Deus do Artesanato, que mais tarde se transformou na Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria. Zaratul obteve com sucesso através do Imperador Roselle.”

“Certo, o membro da Ordem Secreta dentro da Fome Rastejante tinha muito medo de Zaratul. Ele acreditava que Zaratul é um monstro imortal e anormal. Isso significa que Zaratul obteve benefícios através do caderno, mas aconteceu um acidente? Ele deixou de ser uma pessoa que conseguia se comunicar normalmente com Roselle e se tornou um monstro. Portanto, isso acabou levando à perda do caderno da família Antigonus?”

“Claro, não se pode descartar que Zaratul tenha deliberadamente permitido que ele fosse perdida…”

“Sim… Quando Zaratul se tornou um monstro, a Ordem Secreta perdeu todas as sereias, fazendo com que os Beyonders Sem Rosto arriscassem suas vidas no mar? Rosago conseguiu porque tentou entrar naquele mar que é a ruína de uma batalha entre deuses?”

Todos esses pensamentos passaram pela mente de Klein, fazendo com que seu coração ficasse anormalmente pesado.

Ele não presumiu que o caderno Antigonus que encontrou estivesse intimamente relacionado com Roselle, porque a teoria que ele sempre teve resultou da lei da convergência das características de Beyonder, e que alguns dos detalhes que se seguiram estavam alinhados com uma lógica semelhante.

“Estão todos envolvidos com os escalões superiores do caminho do Vidente?” Klein olhou para o palácio e percebeu a névoa cinza e interminável.

“Poderia ser a causa?” ele se fez essa pergunta mais uma vez do fundo do coração.

Controlando suas emoções, Klein passou a ler as páginas subsequentes do diário.

“Heh, terei que fazer isso dependendo da situação. Se for fácil roubar e não houver risco de exposição, tentarei fazê-lo. Caso contrário, vou fingir que nada disso aconteceu.

“Não importa mesmo se Zaratul me expor. Com minha atual identidade, status, sequência e influência, enquanto eu estiver disposto a me arrepender, a Igreja não fará nada comigo.”

As outras duas páginas do diário registraram a linha de pensamento de Roselle para construir seus planos para roubar o caderno, mas nenhuma delas parecia ter sucesso. No entanto, Klein sabia que Roselle finalmente obteve o caderno e o entregou ao chefe da Ordem Secreta, Zaratul.

Após pensar por um momento, Klein virou a página.

“10 de dezembro. Mais uma vez participei daquela reunião antiga e secreta.”

“Na reunião, descobri que eles eram unânimes em serem extremamente hostis ao Império Solomon da Quarta Época.”

“Eu levantei a questão que o Sr. Hermes respondeu rapidamente. Na Quarta Época, o aliado e apoiador do Império Solomon foi o

Verdadeiro Criador.”

“Isso é muito real.”

“Resisti à vontade de perguntar o que exatamente nossa organização havia feito na história da Quarta Época, mas ao sair do palácio e retornar dos meus sonhos, descobri que a rota do Sr. Hermes desta vez coincidia com a minha até certo ponto.”

“Este homem antigo que viveu desde o Cataclismo definitivamente sabia mais. Eu estabeleci um relacionamento com ele e perguntei-lhe seriamente: é por isso que a organização odeia o Verdadeiro Criador? Será apenas porque ‘Ele’ usou o santo nome do Criador em ‘Seu’ nome?”

“Sr. Hermes riu e disse que eles não eram criaturas tão superficiais.”

“Ele me perguntou se eu sabia quais eram as reais habilidades do Pastor.”

“’Claro’ foi a minha resposta.”

“Ele perguntou novamente de uma maneira profundamente significativa: ‘Quem você acha que teria maior probabilidade de se desenvolver na direção de ser onisciente e onipotente entre todos os deuses atuais?’”

“É... O primeiro pensamento que me veio à mente foi o Caminho do Pastor, que poderia envolver-se em Devorar e Pastar, de modo a

controlar as almas e características de outros Beyonders.”

“Então essa é a razão…”

“Esta página tem pouco texto, mas contém muitas informações… O Império Solomon originalmente estava sob o apoio do Verdadeiro Criador… Sim, nas ruínas subterrâneas da família Tudor, existem estátuas humanoides dos seis deuses verdadeiros. Embora não seja certo se eles adoravam ou profanavam os deuses, uma coisa é certa. Os seis deuses estiveram envolvidos nos assuntos dos três impérios e mais tarde tiveram uma relação estreita com a dinastia Trunsoest… Será que os três grandes impérios representavam três tipos diferentes de deuses?” Klein tentou usar sua descoberta *arqueológica* e seu conhecimento histórico para decifrar a verdade oculta da época anterior, mas ainda estava envolto em névoa.

Em relação a Hermes, o mais antigo mestre do misticismo, a resposta de Klein aproximou-se da de Roselle.

À medida que as Sequências de Beyonder foram criadas, os santos e anjos do caminho do Pastor foram capazes de se engajar no pastoreio de mais almas, ganhando cada vez mais poderes Beyonders. No final, se o Verdadeiro Criador tivesse terminado de percorrer os outros vinte e um caminhos Beyonders, ele seria, até certo ponto, o Criador onipotente e onisciente.

“Ainda há muitos segredos escondidos nos caminhos de Sequências…” Klein virou para a quarta página.

Esta página do diário registrou as ações que Roselle realizou depois de consumir a poção Erudito. Ele leu muito, estudou muito, estabeleceu seus alicerces com muita firmeza e aumentou o escopo e a profundidade de seu conhecimento a um nível totalmente novo.

Nesse período, quase não se divertiu. Aprender era sua maior forma de entretenimento.

Em uma das anotações do diário, ele escreveu: *"… Quando uma pessoa sabe com certeza quanto vai ganhar depois de se esforçar, e é capaz de dizer diretamente quanto ganha, então certamente trabalhará tanto quanto eu agora."*

"Não é este o atrativo fundamental de muitos jogos?" Klein virou a última página do diário e leu a lenda dos deuses antigos fornecida pelo Jovem Sol.

Durante todo o processo, o majestoso palácio ficou completamente silencioso. Seja Justiça ou Lua, ambos estavam considerando o que negociar e comunicar mais tarde.

Foi a primeira vez que a Eremita Cattleya encontrou tal situação, mas não se sentiu nem um pouco desconfortável. Em vez disso, analisou cuidadosamente as informações reveladas pela cena.

"Esta não é a primeira vez que isso acontece… O Sr. Louco tem o hábito de ler o diário de Roselle na Reunião de Tarô… Os membros irão proativa ou passivamente procurar as páginas por *Ele*. No entanto, não pode ser confirmado se houve algum pagamento antecipado…”

“Ele realmente consegue ler o diário de Roselle… Ele está em busca de segredos que afundaram no rio da história?”

“Agora há pouco, aquele Sol mencionou que as informações que ele entregou eram sobre lendas de deuses antigos… Isso está aproximadamente de acordo com minhas especulações anteriores…”

Neste momento, Klein já havia terminado de ler a nova informação sobre deuses antigos.

Na Segunda Época, naqueles anos sombrios, cada deus antigo tinha um *deus* ligado a eles, assim como o Dragão da Imaginação Ankewelt e *Seu* filho, o Dragão do Pesadelo, Alzuhod.

Capítulo 568 - “Deuses” Subsidiários

Nas informações fornecidas pelo O Sol, havia exemplos detalhados de alguns deuses subsidiários típicos, mas a maioria das informações não fornecia seus nomes verdadeiros, apenas seus títulos. Estes incluíam o Deus da Beleza e a Deusa da Vida, que eram subsidiários da Vampira Ancestral, Lilith; a Deusa do Infortúnio e o Deus dos Mortos que eram subsidiários do Lobo Demoníaco da Aniquilação, Flegrea; o Deus da Sorte e a Rainha da Calamidade que eram subsidiários do Rei Elfo, Soniathrym e assim por diante.

“Rainha da Calamidade…” Klein de repente pensou no Livro da Calamidade e na taça de vinho dourada que ele havia tirado das ruínas do Elfo Superior. O nome Cohinem e a palavra *Calamidade* estavam gravados nele em élfico.

Isso fez com que ele estabelecesse a ligação de que Cohinem era subsidiária do Rei Elfo — Rainha da Calamidade!

“Infelizmente, não posso buscar confirmação diretamente com o Jovem Sol. Terei que esperar por mais informações dele…” Klein suspirou silenciosamente.

Ao mesmo tempo, ele fez algumas teorias sobre o fato de esses títulos não corresponderem aos seus nomes verdadeiros.

“A Cidade de Prata era originalmente o Reino de Prata que estava sob o domínio da Corte do Rei Gigante. Além de ter conhecimento suficiente de suas próprias forças e inimigos, as informações sobre os outros deuses antigos virão apenas de lendas e rumores, e não são tão detalhados. Comparado aos títulos simples e fáceis de entender, o verdadeiro nome de um deus pode consistir em palavras complicadas e difíceis de lembrar, o que pode dificultar sua divulgação.”

A informação fornecida a Klein ao virar a página confirmou sua teoria. No entanto, isso lhe deu novas dúvidas.

Os dragões também tinham um Dragão da Sabedoria que era o equivalente a um deus na Cidade de Prata, chamado Herabergen, e sob o Rei Gigante Aurmir, havia também *Seu* filho mais velho, o Deus do Amanhecer, Badheilbrunn, e *Sua* rainha, a Deusa da Colheita.

“Por que a Deusa da Colheita não tem um nome verdadeiro? *Ela* não é a rainha da Corte do Rei Gigante? A Cidade de Prata deveria ter registros disso… Esses chamados deuses subsidiários são iguais aos anjos ou Rei dos Anjos de tempos posteriores? Sim, a Sequência 2 do caminho deles e a Sequência 1 dos outros caminhos?” Klein suprimiu sua perplexidade e inferiu a verdade a partir das informações registradas na Carta de Blasfêmia — dentro do mesmo caminho, se houvesse uma Sequência 0, então não haveria uma Sequência 1, e se não houvesse uma Sequência 0, então haveria no máximo três Sequências 1.

No entanto, Klein não se atreveu a basear seu julgamento nisso. Afinal, seu conhecimento era parcial, e nem sabia se havia alguma pré-condição para a Sequência 0 e a Sequência 1, que era derivada da Lei da Conservação e Indestrutibilidade das Características de Beyonder.

“Vou presumir isso por enquanto...” Klein recostou-se, deixando a informação em suas mãos desaparecer, sorrindo ao dizer: — Vocês podem começar.

Neste ponto, Alger ainda estava examinando seriamente.

Depois de pensar em como se comunicar adequadamente, usou a técnica de se colocar no lugar da outra pessoa. Ele começou do ponto de vista da Eremita, que era suspeita de ser a Almirante das Estrelas, para ver exatamente o que ele havia exposto.

“O Sr. Louco protege a verdadeira identidade de cada membro com uma imagem borrada e distorcida, mas este método não afeta a representação das cores. As cores marrons escuras podem ser difíceis de distinguir, mas as cores brilhantes são facilmente percebidas. No mínimo, posso dizer que a Srta. Justiça é loira com olhos verdes brilhantes...”

“E para mim, a coisa mais óbvia que não consigo esconder é meu cabelo azul escuro. Mas isso não diz nada. Não é um problema dizer que o cabelo azul escuro é uma mutação comum em Beyonders dentro do caminho do Marinheiro, mas o inverso não é verdade. Isso ocorre porque tais características são hereditárias. Na Ilha Sônia e no Mar Berserk ao redor da Baía de Desi, eram locais onde os elfos originalmente se reuniam. Muitos humanos com vestígios de sangue élfico também terão cabelo azul escuro. Heh, é o mesmo para lugares onde há um certo número de Beyonders da Igreja das Tempestades…”

“Ignorando qualquer outra característica, é difícil para a Eremita determinar qualquer informação adicional com base na situação.”

Assim que Alger soltou um suspiro de alívio, ele avistou o Manto da Tempestade que ele usava.

Depois de retornar ao Vingador Azul, ele não só era o capitão do navio, mas também o bispo dos marinheiros. Muitas vezes precisava usar as roupas correspondentes para celebrar a missa.

Se ele não demonstrasse sua devoção em suas ações diárias, poderia chegar o dia em que seria denunciado por seus subordinados.

A Igreja das Tempestades sempre foi cautelosa com os membros que estavam à deriva no mar há muito tempo, pois a atuação prolongada como piratas poderia um dia transformá-los em verdadeiros piratas. De qualquer forma, o Senhor das Tempestades nunca deu uma revelação para excluir os piratas de *Seus* seguidores.

“Sob a cobertura dessa distorção borrada, é difícil ver claramente os detalhes das roupas. Isso não é um problema… Porém, ainda tenho que prestar atenção no futuro. Durante as Reuniões de Tarô, eu deveria vestir roupas comuns… Embora não tenha certeza, ainda tenho que tratá-la como uma Almirante pirata. Não posso me dar ao luxo de ser descuidado…” Alger pensou com cautela.

Neste momento, ele ouviu a voz aparentemente reprimida da A Lua Emlyn, o que foi resultado de ele ser incapaz de esconder suas emoções.

— Sr. Enforcado, já fiz os preparativos. Quando você poderá obter a herança daquele barão sanguíneo? Você mencionou antes que está nas mãos de algum pirata poderoso?

“Você não precisava dizer a última frase…” O corpo de Alger enrijeceu instantaneamente.

“Pirata poderoso…” Os olhos da Eremita percorreram o Enforcado mais uma vez.

A expressão de Alger não mudou quando ele virou a cabeça para a Lua e perguntou: — Você obteve os fundos?

— Claro! — Emlyn levantou o pescoço.

Originalmente, ele queria esperar até o vencimento de três meses antes de ir ao banco para sacar o dinheiro, mas logo descobriu que estava com um humor completamente diferente depois de decidir comprar a herança do barão sanguíneo.

Ele não tinha mais escrúpulos ou hesitações. Estava cheio de expectativa e desejo, desejando poder colocar as mãos nele imediatamente. Foi exatamente como se sentiu no passado, quando estava prestes a comprar uma boneca boa!

Ele se conteve por mais de uma semana antes de finalmente desistir de esperar o vencimento do cheque. Embora tivesse perdido algum dinheiro, ainda era aceitável.

Em muitas situações, um cheque pode ser usado como moeda.

— Vou conseguir para você dentro de uma semana. Por fim, vamos confirmar o preço: 4.500 libras. Tudo bem? — Vendo que um acordo estava prestes a ser fechado, Alger não prosseguiu com o ato da A Lua de expô-lo.

Emlyn pensou nas bonecas em seu quarto, pigarreou e disse com os olhos percorrendo furtivamente.

— Pode ser mais barato?

— Não cabe a mim decidir, mas posso tentar adquirir para você por um preço menor. Além disso, não se esqueça da minha comissão. Vamos diminuir. Que tal 300 libras? — O tom de Alger não mudou em nada.

— Tudo bem. — Emlyn exalou silenciosamente.

“Não é um vampiro muito poderoso, um menor de idade ou recentemente amadurecido...” Cattleya assistiu silenciosamente do lado de fora e fez seu julgamento.

Vendo que o acordo entre o Sr. Enforcado e o Sr. Lua havia sido concluído em poucas frases, Audrey habitualmente sentia que deveria comprar alguma coisa.

“Em uma ou duas semanas, entrarei em contato com os membros dos Alquimistas da Psicologia no Condado de Chester Leste e direi a eles que me tornei membro dos Alquimistas da Psicologia. Trocarei meus pontos de contribuição pela fórmula da poção subsequente. Não há necessidade de fazer um pedido para comprá-la aqui por enquanto… Assim que eu descobrir quais ingredientes são necessários, posso pedir a ajuda de todos… Não há necessidade de comprar nenhum item místico por enquanto. Já tive um deles reembolsado… Ser capaz de obter itens tão raros com uma frequência muito grande pode implicar em muitos problemas…” Os pensamentos de Audrey dispararam e ela teve uma ideia.

Ela se virou no meio do caminho e olhou para o homem sombrio na ponta da mesa.

— Sr. Mundo, você mencionou que tem pistas da característica deixada por um Psiquiatra. Você adquiriu com sucesso?

“Estou pensando em comprá-la para Susie…” ela acrescentou silenciosamente em seu coração.

Na verdade, quando ela estava considerando esse assunto, teve outra ideia um pouco maliciosa, que era encontrar uma desculpa para o Sr.

Louco entregar a carta do Imperador das Trevas que estava ao lado dele.

Do ponto de vista dela, a Madame Eremita ficou particularmente afetada pelo assunto relacionado ao diário de Roselle. E pela forma como a reação dela foi extraordinariamente excessiva antes que ela rapidamente escondesse, era bem possível que soubesse sobre as Cartas da Blasfêmia; portanto, no momento em que visse, ela exporia muitos problemas e expressaria os pensamentos mais verdadeiros de seu coração.

Mas ela acabou descartando a ideia, não porque achasse que seria ruim sondar a Madame Eremita, mas porque essa era uma forma de mostrar responsabilidade tanto para si mesma quanto para o Clube de Tarô, e que ela não deveria tomar decisões pelo Sr. Louco.

“Se *Ele* quisesse que a Madame Eremita reconhecesse a Carta da Blasfêmia, *Ele* definitivamente a teria mostrado. Se *Ele* não quisesse fazer isso, então qualquer tentativa seria contra sua vontade…” Audrey assentiu solenemente, mas quase imperceptivelmente.

Neste momento, o Mundo respondeu com voz rouca: — Se você tem certeza de que deseja, então darei a você o mais rápido possível.

— O preço é 1.800 libras.

Normalmente, seria mais apropriado cobrar de 1.200 a 1.500 libras pela característica Beyonder de um Psiquiatra, mas Klein aumentou ligeiramente o preço para ver quanto a Srta. Justiça poderia pagar.

— Tudo bem, — Audrey concordou com um tom leve.

Ela pagou o dinheiro devido ao Visconde Glaint. Recebeu muitos presentes por ter atingido a idade adulta após retornar ao feudo de sua família. Foi uma época em que suas finanças estavam em boas condições. Ela até providenciou para que o dinheiro fosse devolvido ao Abençoado do Sr. Louco no próximo mês.

No futuro, sua renda mensal seria superior a 3.000 libras, e uma parte substancial de suas despesas normais não seria suportada por ela, devido ao amor de seus pais e aos resultados de suas façanhas meritórias anteriores.

Enquanto os dois discutiam, o Enforcado ficou um tanto surpreso. O Mundo tinha acabado de vender a característica de Beyonder do Sem Rosto da vez anterior, e ele havia adquirido recentemente a característica de Beyonder de Steel Maveti. Mesmo assim, parecia ter uma característica de Psiquiatra em sua coleção, e tudo isso aconteceu em menos de um mês!

Pensando bem, Alger rapidamente chegou a um entendimento.

“O Mundo representava o grupo de Abençoados do Sr. Louco. Essa pode ser a colheita do outro Abençoado!”

Ao imaginar isso, o Mundo, que era Klein, ficou em estado de choque com a opulência da Srta. Justiça.

Ele pensava que a Srta. Justiça, que acabara de gastar 5.500 libras em um item místico, não estaria tão bem de vida como antes. Foi como no ano passado, então reservou espaço para ela pechinchar. Quem diria que ela ainda concordaria com o acordo sem hesitação.

“Ela desenterrou uma mina de ouro?” Klein não pôde evitar satirizar silenciosamente.

Vendo que eles haviam terminado a discussão, Derrick levantou a mão apressadamente, tendo aprendido com a Srta. Justiça.

— Qual de vocês tem o fruto da Árvore do Pacto Espiritual Radiante?

Ele coletou com bastante sucesso os outros ingredientes da poção do Sumo Sacerdote do Sol.

Assim como Cattleya inicialmente descobriu que a Srta. Justiça era uma Psiquiatra ainda não avançada, ela ouviu esse pedido. Depois de alguns segundos de silêncio, ela disse: — Eu.

— O que você pode oferecer em troca?

Depois de observar por muito tempo, ela decidiu intervir em uma pequena transação para obter uma compreensão mais profunda de como funcionava o Clube de Tarô.

— Uh… posso usar a história da Cidade de Prata ou a história de dragões, elfos e outras criaturas das trevas para negociar, — disse Derrick sinceramente. — Madame Eremita, esta é uma lista de monstros comumente vistos na Cidade de Prata. Você pode escolher qualquer um que precisar.

“Que honesto…” Klein quase olhou para a cúpula do magnífico palácio.

“Do que ele está falando…” Cattleya franziu a testa ligeiramente, momentaneamente não conseguindo entender uma única palavra do O Sol.

Capítulo 569 - Pequeno Detalhe

Após um breve momento de consideração, a Eremita Cattleya fez a escolha que mais a beneficiou. Ela disse sem trair suas emoções: — Tomarei uma decisão depois de ver quais são os monstros comumente vistos na Cidade de Prata.

“Outra pessoa que ganha algo sem arriscar nada… As pessoas que passam muito tempo no mar são boas em se aproveitar dos outros? Ou o Jovem Sol está em tal estado que torna impossível resistir a roubá-lo…” Klein instintivamente se excluiu do grupo de marinheiros.

— Tudo bem. — Sob o escrutínio da Justiça e da companhia, Derrick não hesitou em concordar com o pedido da Madame Eremita.

Ele relembrou o conteúdo e o conjurou, registrando em uma lista os monstros mais comumente vistos ao redor da Cidade de Prata. No entanto, não era tão detalhado como antes e faltavam alguns. Afinal, a melhoria do caminho do Sol em relação à sua memória foi bastante limitada. Apenas alguns dias se passaram.

Cattleya recebeu a informação e leu-a de maneira séria.

Quanto mais examinava, mais alarmada ficava. Isso porque os tipos de monstros superaram suas expectativas em quase cem vezes!

A maioria dos nomes usados eram nomes antigos. Se não fosse por ela ser uma membro da Ordem Ascética de Moisés que tinha sido perseguida pelo conhecimento, e ter alcançado a Sequência 5, tornando-a experiente e conhecedora, não havia como ela saber a que esses nomes realmente estariam se referindo.

Mas mesmo assim, ainda havia alguns monstros dos quais ela nunca tinha ouvido falar. Eles eram como sombras que nunca se revelariam em sonhos ou imaginações, sempre à espreita nas profundezas da escuridão.

“Onde exatamente fica a Cidade de Prata? Por que existem tantos monstros?” Dez segundos depois, Cattleya levantou a cabeça sem mudar de expressão. Ela disse com um tom sério: — Use a história da sua Cidade de Prata em troca.

— Tudo bem. — Os olhos de Derrick brilharam quando ele pareceu ver esperança em avançar.

Ele logo conjurou os materiais históricos da Cidade de Prata com a ajuda do Sr. Louco. Tendo tido ampla experiência, ele sabia que informações ainda mais completas e detalhadas valiam mais do que o fruto de uma Árvore do Pacto Espiritual Radiante; portanto, ele reteve parte do que sabia.

Cattleya sabia que ela não era o Sr. Louco, então era impossível para ela deixar os membros esperarem pacientemente que ela terminasse de ler. Portanto, ela casualmente folheou-o. Depois de confirmar seu valor, deliberou e perguntou: — Como devo entregar o fruto da Árvore do Pacto Espiritual Radiante para você?

Assim que ela disse isso, de repente pensou em algo. Com um palpite, ela olhou para o final da longa mesa de bronze.

— Sr. Louco, isso é feito por meio de um ritual de sacrifício?

Isso deixou Audrey, que havia preparado a resposta, claramente atordoada. Ela engoliu as palavras que estava prestes a dizer.

“Madame Eremita é muito impressionante e experiente. Ela adivinhou diretamente que isso é feito através de um ritual de sacrifício!” Audrey controlou suas minúsculas expressões faciais enquanto estalava a língua e suspirava interiormente.

— Sim. — Klein assentiu gentilmente sem entrar em detalhes.

Ele acreditava que era impossível para uma almirante pirata, uma potência da Sequência 5 do caminho do Espreitador de Mistérios, não saber como um sacrifício foi feito. Isso era algo em que eles eram bons. Além disso, ela conhecia o nome honorífico do Louco, por isso não lhe faltou nenhuma das condições necessárias.

“Na verdade, com uma existência divina testemunhando uma reunião, um método de sacrifício e doação é a maneira mais segura e conveniente de negociar… E uma conversa através do Corpo da Alma pode resultar na transferência direta de conhecimento…” Cattleya agradeceu antes de dizer ao O Sol, — Farei isso o mais rápido possível.

Embora ela não apresentasse nenhuma anormalidade, seu coração não estava calmo. Ao folhear casualmente as informações fornecidas pelo O Sol, ela descobriu que a Cidade de Prata estava realmente cheia de esquisitices.

Incluía questões sobre ser abandonada pelo Senhor, como não tinha sol, resultando em um estado de escuridão eterna e relâmpagos de alta e baixa frequência. Questões como o quão estranhos e aterrorizantes monstros se escondiam na escuridão quando não havia luz, e como eles sobreviveram graças à Grama da Face Negra. Mencionou que eles sobreviveram por mais de dois mil anos desde a Idade das Trevas. Tudo isso superou as expectativas de Cattleya.

Como uma potência no mar que tinha conhecimento e adquiriu muitos segredos, ela instantaneamente conectou o tempo e as descrições a um conceito famoso na história – o Cataclismo!

Depois disso, ela seguiu essa linha de pensamento e fez mais uma inferência.

“A Terra Abandonada dos Deuses!”

De repente, Cattleya imaginou mais uma vez. Uma frase cheia de um suspiro emotivo surgiu.

— Ele sempre procurou pela Terra Abandonada dos Deuses quando estava vivo. Ele disse que a resposta definitiva para tudo está escondida ali.

“O Sol vem da Terra Abandonada dos Deuses que o Imperador Roselle não conseguiu encontrar apesar de todos os seus esforços? O Sr. Louco pode se conectar diretamente a esse lugar? Não, talvez, *Ele* acordou daquele lugar…” Cattleya pensou alarmada e solenemente.

Ela já havia menosprezado o Clube do Tarô porque A Lua, a Justiça e o Sol eram de sequências baixas. Ela acreditava que, como o Sr. Louco acordou recentemente, ele era obviamente incapaz de puxar membros com força significativa. No entanto, agora tinha que reavaliar as coisas.

“Envolve a Terra Abandonada dos Deuses, a Igreja das Tempestades, a Igreja da Mãe Terra, os aristocratas de Loen… Talvez seja precisamente por serem sequências baixas que esses membros podem ser nutridos para serem capazes de alcançar posições mais altas em seus respectivos círculos sem levantar suspeitas. Isto irá permitir-lhes desempenhar um papel mais importante… Quanto a mim, é por causa da Ordem Ascética de Moisés ou de Sua Majestade?” Cattleya analisou seriamente os motivos do Sr. Louco.

Neste momento, as transações estavam quase chegando ao fim. A Lua, o Sol e a Justiça confirmaram suas respectivas transações. Quanto à Eremita Cattleya, ela ainda estava observando. Por cautela, não abriu a boca precipitadamente para expor mais informações sobre si mesma.

Alger planejou originalmente fazer um pedido para comprar a fórmula da poção da Sequência 5: Cantor do Oceano para que ele pudesse fazer os preparativos subsequentes, mas com a adição da Eremita, ficou especialmente cauteloso. Ele desistiu de sua decisão no último minuto e se preparou para adiá-la até que realmente avançasse para Abençoado pelo Vento. Somente sendo mais forte ele teria espaço para respirar.

Como Fors conseguiria em breve obter a fórmula da poção do Astrólogo e uma certa quantidade de ingredientes de seu professor, ela ainda não havia priorizado suas compras, então tudo o que fez foi observar em silêncio.

Na verdade, ela reprimiu seu desejo de comprar um item místico para compensar seus poderes relativamente vistosos de Mestra de Truques que não tinham força, e também como seus poderes de Aprendiz só eram bons para atravessar paredes e abrir portas. No entanto, as circunstâncias de sua vida real restringiram seus desejos.

Até hoje, suas economias ultrapassaram 400 libras. Para um membro da classe média, isso era bastante bom, mas ela se lembrava claramente de como a Srta. Justiça havia comprado um item místico por 5.500 libras anteriormente.

“Mesmo que fosse um item místico relativamente comum, sem efeitos colaterais negativos significativos, ainda exigiria de uma a duas mil libras…” Fors sentou-se deprimentemente ali, incapaz de abrir a boca para fazer uma compra.

Klein controlou o Mundo para examinar os arredores antes de dizer com voz rouca: — Preciso de um par de olhos de uma gárgula de seis asas.

Os ingredientes suplementares de um Mestre das Marionetes — escama de dragão e água da nascente da Fonte Dourada da Ilha Sônia — eram itens comumente vistos no mundo Beyonder. Contanto que ele os comprasse em ocasiões diferentes, não levantaria suspeitas de ninguém. Portanto, Klein solicitou apenas os olhos de uma gárgula de seis asas.

A Eremita olhou para O Mundo e disse sem pressa: — 300 libras, ou o custo equivalente em moedas de ouro.

Ela notara que as transações anteriores foram todas feitas na libra de ouro de Loen.

“Como esperado da Almirante das Estrelas que tem uma tripulação pirata com uma facção antiga apoiando-a. Ela é muito engenhosa e seus preços são mais baratos que o normal… Se não fosse pelo avanço iminente do Jovem Sol, e como ele logo obteria o método para remover a corrupção mental de uma característica de Beyonder, eu até a teria consultado sobre esse problema…” Klein pensou enquanto fazia o Mundo sorrir profundamente.

— OK.

Com a transação concluída, o palácio que lembrava a residência de um gigante ficou em silêncio por mais de dez segundos.

Sem o lembrete do Sr. Louco, Justiça, O Sol e companhia sabiam que haviam entrado no segmento de conversa livre.

O Enforcado Alger olhou deliberadamente para a Srta. Justiça e a Srta. Mágica sem olhar para a Madame Eremita.

— Algo importante aconteceu recentemente no arquipélago Rorsted.

Ele não planejava divulgar o envolvimento do Mundo, pois era muito provável que o Sr. Louco estivesse de posse da identidade do Deus do Mar. Se ele confirmasse precipitadamente este assunto, isso poderia estragar os planos do Sr. Louco e colocá-lo em perigo.

Ele planejou usar um tom normal para mencionar os acontecimentos na superfície enquanto enfatizava o membro da Ordem Ascética de Moisés — a arqueóloga e aventureira Letícia. Ele planejou usar isso para sondar a Eremita e descobrir se ela era a Almirante das Estrelas, Cattleya. Isso ocorreu porque havia rumores de que essa almirante pirata também era membro da Ordem Ascética de Moisés.

— O que aconteceu? — Justiça perguntou com interesse despertado.

Alger disse calmamente: — Uma arqueóloga disfarçada, Leticia, descobriu uma antiga ruína élfica na Ilha Symeem e retirou um item dela. Isso levou a divindade em que os habitantes locais acreditavam, o deus do mar Kalvetua, à beira do colapso.

— Esse falso deus desejava criar tsunamis para afogar a ilha para que todos pudessem acompanhá-lo em sua morte, mas foi impedido pelo Rei do Mar da Igreja das Tempestades.

— Finalmente Letícia foi encontrada e Kalvetua morreu. A ameaça dos tsunamis foi nivelada, mas estranhamente, os devotos crentes do Deus do Mar ainda recebiam respostas ocasionalmente.

“Letícia está morta? Numa antiga ruína élfica…” Cattleya já tinha ouvido falar dessa arqueóloga, que fazia parte da mesma organização, antes, mas ela não estava muito familiarizada com ela. Isso acontecia porque os membros formais da Ordem Ascética de Moisés tinham que passar um certo tempo em treinamento ascético silencioso. Ao prestar total atenção, ela foi capaz de controlar seus poderes de uma forma que excedia significativamente a média das pessoas. Portanto, parecia apenas ligeiramente agitada enquanto ouvia seriamente a descrição do Enforcado, sem mostrar nenhuma anormalidade óbvia.

Quando O Enforcado disse que Kalvetua estava morto e como o *Deus do Mar* ainda respondia aos seus crentes, Cattleya primeiro franziu a testa em perplexidade antes de usar sua intuição espiritual para relembrar uma determinada cena.

Ontem, ela tinha visto o Sr. Louco segurar um cetro branco leitoso quando *Ele* a puxou acima da névoa cinza.

Na ponta do cetro havia muitas pequenas *joias azuis* que giravam com incontáveis pontos de luz sagrada.

E o mais importante, emanava uma aura de divindade, que parecia a aura corpórea do oceano e da tempestade!

"Isso…" Cattleya instintivamente virou a cabeça para o final da longa mesa de bronze, onde o Sr. Louco estava envolto na névoa cinza.

Capítulo 570 - Não Admitir ou Negar

“Eh, por que ela está olhando para o Sr. Tolo…” Audrey percebeu nitidamente o movimento sutil da Eremita. Isso a deixou um tanto desconfiada.

Do seu ponto de vista, esta foi uma resposta atípica. O Sr. Enforcado estava claramente mencionando algo que pouco tinha a ver com todos. Ele estava falando sobre a habilidade do chamado Deus do Mar Kalvetua de ocasionalmente responder aos seus crentes, apesar de sua aparente morte, então por que a Madame Eremita olharia para o Sr. Louco?

“A morte de Kalvetua… Ocasionalmente respondendo aos seus crentes… Madame Eremita está olhando para o Sr. Tolo… Será que…” Os olhos de Audrey brilharam quando ela chegou a uma conclusão.

“Será que o Sr. Louco é quem está respondendo aos crentes de Kalvetua?”

“Madame Eremita sabe disso, então?”

Enquanto os pensamentos passavam por sua mente, Audrey virou o corpo parcialmente para olhar com expectativa para o Sr. Louco, que estava sentado vagarosamente na ponta da longa mesa de bronze.

Enquanto isso, Alger também ficou surpreso e alarmado com a reação inesperada da Eremita.

“Eu estava apenas tentando sondar a conexão que ela tem com o membro da Ordem Ascética de Moisés, Letícia. Por que ela de repente se viraria para olhar para o Sr. Louco?”

“Será que ela sabe que o atual *Deus do Mar* é uma manifestação do Sr. Louco?”

“A reação dela implica que isso é altamente provável!”

“Antes de ser recrutada para o Clube de Tarô, ela teve muitas conversas secretas com o Sr. Louco e já trabalhava secretamente para ele?”

Quanto mais Alger pensava, mais prestava atenção na Eremita. Então, inconscientemente se juntou a ela olhando para o Sr. Louco, que estava envolto na névoa branco-acinzentada.

Ele, a Eremita e a Justiça se viraram em momentos diferentes, mas suas ações quase unânimes fizeram com que a Mágica Fors e companhia percebessem algo errado.

“Por que eles estão olhando para o Sr. Louco? A morte do Deus do Mar Kalvetua tem a ver com o Sr. Louco?” Acreditando que eram inteligentes, Fors e Emlyn começaram a adivinhar o motivo enquanto olhavam para o final da longa mesa de bronze.

Derrick não sabia quem era o Deus do Mar Kalvetua, nem entendia o que significava responder aos seus crentes mesmo após sua morte. No entanto, como todos estavam olhando para o Sr. Louco, ele naturalmente olhou também.

O Mundo atrasou um segundo, como se estivesse deliberando sobre alguma coisa.

Ele primeiro examinou O Enforcado, fazendo-o estremecer de medo. Então, mudou a direção de seu olhar.

Nesse ponto, Klein já havia percebido quais detalhes a Madame Eremita havia usado para adivinhar que era ele quem respondia aos crentes do Deus do Mar Kalvetua em seu lugar. Ele ainda estava perplexo sobre qual postura usar.

"Devo fingir que é um assunto trivial e que não levei isso a sério, mas já que você mencionou, vou admitir de passagem? Ou devo assumir a posição de que, como sou um deus, não há necessidade de me explicar para você, então não há necessidade de admitir ou negar nada..." Klein lembrou-se da personalidade do Louco e rapidamente tomou uma decisão.

A escolha foi não admitir nem negar nada, para evitar que ele perdesse sua posição de deus. No entanto, acrescentaria uma única frase sobre um ponto específico, fazendo com que aqueles que não conseguiram adivinhar ficassem mais confusos, enquanto quem suspeitasse seria esclarecido, mas ainda assim ficaria envolto em confusão ao perceber, no fundo, quão insondável o Sr. Louco era.

Com isso em mente, Klein, que havia se recostado, riu. Ele disse calma e indiferentemente: — Kalvetua se tornou um semideus confiando em uma relíquia deixada pela Calamidade Cohinem.

“Então eles estão consultando o Sr. Louco sobre a situação com o *Deus do Mar*... Mas isso não me convence. Parece que há uma verdade mais profunda escondida por trás deste assunto... Poderia ser... De jeito nenhum, certo?” Fors franziu a testa enquanto começava a ter todos os tipos de pensamentos.

“Como esperado!” Cattleya acreditava que o Sr. Louco estava dando uma resposta direta e ao mesmo tempo informando-os sobre alguns segredos.

“Esse cetro de semideus é a característica de Kalvetua ou a relíquia da Calamidade Cohinem, ou é algo que abrange ambas as definições? Quem é Calamidade Cohinem? O nome parece élfico. Sim, o Enforcado mencionou que Letícia encontrou uma antiga ruína élfica... É a residência de um Elfo Superior?”

“Como o Sr. Louco conseguiu esse cetro? Ele confiou no Enforcado ou em outra pessoa? Não, não parece O Enforcado; caso contrário, ele não teria mencionado esse assunto de forma proativa... Que motivo o Sr. Louco tem para responder aos crentes do Deus do Mar?

Isso é necessário para o *Seu* despertar, algo que pode realmente afetar a realidade?”

Quanto mais Cattleya pensava, mais ela achava o Sr. Louco incompreensível. Era exatamente como *Seu* corpo, escondido pela espessa névoa cinza. Quanto mais claramente ela conseguia vê-lo, mais confusa, horrorizada e apreensiva ela ficava.

“Isso pode ser uma briga entre deuses…” Cattleya suspirou interiormente enquanto as emoções tomavam conta dela.

“Eu adivinhei certo!” Alger finalmente verificou que o atual *Deus do Mar* era uma manifestação do Louco. Suas preocupações e indecisões anteriores foram instantaneamente recompensadas.

“Em certas ocasiões, como um falso crente do Deus do Mar, posso orar abertamente… Eu me pergunto o quanto o Sr. Louco se recuperou. Quanto de seu poder ele pode liberar? É pelo menos no nível semideus. Ele será capaz de fornecer uma proteção tremenda no mar…”

“A reação nada surpresa da Eremita implica que ela interagiu há muito tempo com o Sr. Louco e aprendeu certas coisas com antecedência. Isso implica que sua sequência não é baixa. Ela pode realmente ser uma potência no nível de almirante pirata… Isso é uma boa e uma má notícia para mim.”

“A boa notícia é que tenho uma facção adicional poderosa no mar me apoiando. Às vezes, podemos cooperar tacitamente e concluir assuntos que antes eram considerados inimagináveis. A má notícia é que muitos dos meus canais de notícias e recursos serão ofuscados pelos dela. Meu propósito no Clube do Tarô diminuirá drasticamente. Claro, isso pressupõe que ela realmente é a Almirante das Estrelas.”

“Sim, tenho que ajustar meu foco na coleta de notícias e recursos e alinhá-lo com a Igreja. Isso é algo que ela não pode me suplantar,” pensou Alger com alegria e cautela.

“Esse Deus do Mar é realmente o Sr. Louco! Não, não, não, deve-se dizer que o atual Deus do Mar é a manifestação do Sr. Louco! *Ele* realmente começou a interferir no mundo real? Isso é ótimo! No futuro, posso orar diretamente ao Deus do Mar e receber uma resposta quando estiver viajando no mar?” Audrey ficou surpresa, feliz e orgulhosa.

Pelo que ela sabia, as Igrejas não faziam magia ritualística internamente. Aqueles que receberam respostas orando apenas às divindades eram principalmente sacerdotes ou uma ocorrência casual; caso contrário, os abençoados eram apenas um punhado.

Quanto a receber resposta a cada oração, seriam uma exceção extrema, mesmo entre os Abençoados.

“Mas eu posso! O Sr. Louco está retornando ao seu trono, um passo de cada vez. Substituir o Deus do Mar é um desses passos...” Audrey não escondeu as mudanças em suas emoções enquanto sorria, sentando-se ereta e elegantemente.

“Cohinem? Esse é o nome de um elfo. Acho que já ouvi alguém mencionar isso antes…” Emlyn tentou se lembrar, mas foi em vão.

Quanto à morte de Kalvetua e como o *Deus do Mar* ainda respondia aos seus crentes, bem como a razão pela qual A Eremita, a Justiça, o Enforcado olharam para o Sr. Louco, ele fez um leve palpite sem pensar muito profundamente sobre o assunto.

“O que isso tem a ver comigo? Isso não afeta minha salvação dos Sanguíneos, nem é nada de interesse! De qualquer forma, posso apenas rezar ao Sr. Louco se houver algum problema!” Emlyn murmurou para si mesmo, mostrando desdém pelas mudanças emocionais que os outros tiveram.

“Calamidade? Rainha da Calamidade? Mas não há registros que digam que o nome dela é Cohinem…” Derrick virou a cabeça levemente para a esquerda, um tique comum que ele fazia quando se lembrava de coisas.

“Ao que parece, o Jovem Sol não tem certeza se Cohinem é a Rainha da Calamidade; caso contrário, ele não teria tal reação…” Klein retraiu o olhar desapontado.

Ele controlou o Mundo para tossir, tirando todos de seus pensamentos.

Depois disso, o Mundo criou uma imagem com a ajuda do Louco. Ele mostrou para os dois lados da mesa e perguntou: — Alguém a conhece?

Era uma foto da ruiva Helene. Klein queria principalmente saber se a Almirante das Estrelas Cattleya ou o Enforcado Alger a conheciam. Afinal, eles eram pessoas bem informadas no mar.

Alger olhou para ela e quando estava prestes a dizer que não a conhecia, ouviu a Madame Eremita dizer com uma voz profunda: — A ruiva Helene. Ela vem de uma família nobre caída e tem a linhagem da família Sauron de Intis.

Cattleya fez uma pausa antes de acrescentar: — Ela já foi uma comerciante no mar, mas mais tarde foi dito que ela foi sequestrada pela Donzela da Peste, Tracy.

"Raptada pela Donzela da Peste, Tracy? Achei que seria uma história inventada sobre um pirata dominador e uma dama nobre... No entanto, Tracy pode ser considerada uma pirata dominadora. Heh heh..." Klein instantaneamente fez algumas conexões.

Fors ainda estava perdida em seus pensamentos sobre a conexão entre o Deus do Mar e O Louco quando de repente voltou a si. Ela percebeu claramente que grandes oportunidades estavam na história da ruiva Helene e da Contra-Almirante da Peste quando começou a sonhar acordada.

Para seu pesar, a Madame Eremita disse apenas algumas frases sem continuar.

“A Eremita conhece a Contra-Almirante da Peste… Porém, isso não implica em nada. Beyonders de uma determinada Sequência ou pessoas conhecedoras saberão quem são os sete almirantes piratas. Seus pôsteres de recompensas estão por toda parte… Hmm, a Eremita está bastante ciente dos assuntos do Intis. Isso é algo que pode ser determinado por enquanto…” O Enforcado não estava interessado na ruiva Helene, apenas na verdadeira identidade da Eremita.

Com o assunto da ruiva Helene chegando ao fim, Audrey começou a considerar se deveria consultar os outros sobre o dragão da mente.

Ao contrário de antes, houve agora a adição de Madame Eremita, que era de caráter desconhecido e lealdade duvidosa. Isso a deixou hesitante.

Após uma breve deliberação, ela disse: — Recentemente procurei vestígios de um dragão da mente e fui a um lugar que tem a tradição de adorar dragões.

Ela havia escondido a localização exata, pois os detalhes poderiam implicá-la.

Capítulo 571 - Enorme Pressão

Audrey simplesmente mencionou a antiga canção folclórica, mas não descreveu o conteúdo em detalhes. Ela estava com medo de que a experiente Madame Eremita fosse capaz de adivinhar a localização exata.

Ela apenas mencionou a inspiração que teve e como usou uma influência psicológica para manter a lucidez em seu sonho antes de iniciar uma jornada mágica.

“Influência psicológica? Ela sabe como plantar uma influência psicológica? Ela provavelmente é uma psiquiatra da Sequência 7…” Cattleya habitualmente fez um julgamento, mas imediatamente se sentiu ainda mais perplexa.

“Então por que ela estaria comprando a característica de Beyonder de um Psiquiatra?”

“Tomar a mesma poção proporciona um aumento limitado de força, ao mesmo tempo que pode perder o controle. Além disso, será um obstáculo para a digestão da poção…”

“Para criar um item místico? Mas isso irá se sobrepor aos seus próprios poderes de Beyonder. Não há valor nisso.”

“Para dar para outra pessoa?”

Em meio às suposições de Cattleya, Audrey já havia mencionado seu sonho caótico e como ela chegou ao limite de sua consciência. Então, usou o método de conjuração que aprendeu com o Sr. Louco para criar uma escada que levava para baixo. Então lentamente mergulhou profundamente em sua consciência.

Ela não descreveu detalhadamente os vários pontos de luz em seu subconsciente, pois envolviam segredos embaraçosos que não queria compartilhar.

Ela se concentrou em sua longa e solitária jornada sem fim à vista. Também expressou como havia vários monstros escondidos na escuridão circundante que colocavam imensa pressão sobre ela. Mencionou como quase caiu várias vezes e mal conseguiu aguentar graças aos seus poderes de Beyonder. Então, chegou ao ponto de finalmente ver um mar ilusório do subconsciente coletivo.

As impressões da memória dos pioneiros humanos e a difusão e reflexão da consciência das criaturas circundantes foram apresentadas sob as descrições coerentes e sem pressa de Audrey. Então, apareceu o dragão com escamas acinzentadas que havia voado para fora do mar do subconsciente coletivo.

“Existe um dragão que vive no mar do subconsciente coletivo? Que viagem mágica e linda! Embora Srta. Justiça não tenha encontrado nenhum inimigo ou perigo, isso ainda me deixa um pouco surreal...” Fors de repente pensou no título de um livro: *“Tuor pelos sonhos da Srta. Justiça.”*

Enquanto resumia as coisas, Audrey examinou a área e perguntou: — Senhoras e senhores, vocês têm alguma sugestão? Vocês acham que a Cidade dos Milagres, Liveseyd, também está escondida no mar do subconsciente coletivo?

— Se eu quiser continuar pesquisando, o que devo observar? Que preparativos avançados eu preciso fazer?

O Enforcado Alger olhou para a Eremita e disse em tom sério: — Não acho que você deva continuar explorando.

— É um ato muito perigoso.

— De acordo com os registros, a maioria dos dragões são criaturas de carne e osso; isso inclui o dragão da mente. Ao permitir-se sobreviver e nadar através do chamado mar do subconsciente coletivo, significa que o dragão que você viu era de uma sequência suficientemente alta. No mínimo, está no nível de um semideus.

— Antes de chegar à Sequência 5, é melhor que você não considere isso.

Cattleya assentiu e disse: — Existem muitas outras coisas perigosas no mar do subconsciente coletivo... os pensamentos maléficos acumulados da humanidade, os desejos que podem corromper os Corpos da Alma, as memórias aterrorizantes desde os tempos antigos que se assemelham a tempestades e ondas no mar... tudo isso causará graves danos psicológicos a você. Isso pode impedir que você acorde.

— Além disso, existe o mar do subconsciente coletivo de todas as criaturas, que não se limita apenas aos humanos. Pode haver espíritos malignos, deuses malignos ou a consciência de alguma existência aterrorizante escondida ali. São como redemoinhos gigantescos que podem devorar navios.

— Antes de você realmente adquirir poderes de Beyonder que lhe permitam viajar através do mar do subconsciente coletivo, é melhor não explorar precipitadamente muito profundamente.

Audrey, que estava cheia de expectativas, ficou desapontada. No entanto, não pôde deixar de admitir que o Sr. Enforcado e a Madame Eremita haviam falado de forma muito lógica e sincera.

Ela inalou silenciosamente e disse para si mesma: "Audrey, não seja teimosa. Espere até chegar à Sequência 5 antes de tentar novamente!"

Ela não considerou o quão difícil era se tornar um Sequência 5. Nesse nível, alguém poderia até competir para se tornar um dos sete almirantes piratas, ou até mesmo fazer com que os sete se tornassem oito.

Do ponto de vista de Audrey, com o Sr. Louco e o Clube de Tarô, desde que ela fosse cuidadosa e calma, definitivamente seria capaz de atingir esse nível em um ou dois anos se não corresse riscos desnecessários.

Apenas o portão para ser um semideus era difícil de abrir!

“Madame Eremita sabe muito e tem muito conhecimento…” Audrey agarrou-se ao último resquício de esperança e olhou para o Sr. Louco na ponta da mesa, esperando que esta existência divina fornecesse uma sugestão diferente do Sr. Enforcado ou Madame Eremita.

“Não olhe para mim… não faço ideia!” Klein fez o possível para não piscar.

Sua compreensão do consciente, do subconsciente e do subconsciente coletivo ainda estava presa no nível teórico que a Médium Espiritual Daly havia descrito. Ele não entendia mais nada. Apesar de ter seus sonhos invadidos com frequência, ele nunca pensou em explorar o mundo fora do sonho, apesar de manter a lucidez. Portanto, como poderia dar alguma sugestão à Srta. Justiça?

Na verdade, ele teve uma ideia natural a respeito disso. No entanto, não tinha certeza se funcionaria sem ter feito qualquer verificação.

No passado, mesmo que ele não tivesse confiança, poderia fazer um comentário vagamente, mas agora, com a Almirante das Estrelas Cattleya sentada ao lado, observando, isso só tornava mais fácil para ele cometer erros quanto mais falava. Quanto menos falasse, menos erros cometeria. E não havia chance de cometer erros mantendo-se em silêncio.

“Que novo membro indutor de pressão…” Klein suspirou interiormente. Ele não disse uma palavra e manteve seu leve sorriso.

Se não fosse por ele estar acima da névoa cinza e por existir na forma de um Corpo Espiritual, suspeitava que uma atuação tão difícil causaria espasmos nos músculos ao redor de seus olhos.

“O Sr. Louco não tem nenhuma sugestão…” Audrey retraiu o olhar em depressão. Ela parou de fantasiar sobre explorar o mar do subconsciente coletivo tão cedo.

Neste momento, o Sr. Lua, Emlyn, que já estava ficando impaciente, pigarreou.

— Eu pesquisei seriamente a história transmitida por nós, Sanguíneos…

“Sanguíneo… Ele realmente é um vampiro… Nutrir vampiros e atrair vampiros para a Igreja é realmente uma tradição da Igreja da Mãe Terra…” Cattleya assentiu enquanto parecia estar ouvindo seriamente.

Enquanto isso, sentiu que algumas de suas conclusões precisavam de ajustes.

“A Lua expressou diretamente sua identidade… Isso significa que o Sr. Louco tem um poder de dissuasão, mesmo no mundo exterior, de que os membros não têm medo de vazamento de informações?”

“Parece que não preciso esconder completamente minhas circunstâncias…”

Emlyn fez uma pausa e olhou para o O Sol antes de inclinar o queixo.

— Antes do Cataclismo, não existia Cidade de Prata, apenas o Reino de Prata!

Se fosse qualquer outra pessoa que tivesse lançado tais dúvidas sobre ele, Derrick teria se apressado em responder, expressando o fato de que o povo da Cidade de Prata era descendente do Reino de Prata e que ele não havia mentido. No entanto, depois de olhar para o Sr. Lua e sentir sua presunção, Derrick virou a cabeça para o lado, sentindo que uma explicação estava abaixo dele.

“Por que devo deixar um vampiro arrogante que não reconhece a história da Cidade de Prata acreditar em mim?” ele pensou silenciosamente consigo mesmo.

Pela sua reação, Emlyn percebeu que a Cidade de Prata estava de fato relacionada ao Reino de Prata. Ele fez uma careta e disse: — A fé do Reino de Prata não era originalmente o Rei Gigante Aurmir, mas a *Sua* rainha, Omebella.

“Omebela?” Derrick virou a cabeça e deixou escapar: — Nossa Cidade de Prata não tem registros deste assunto, nem há registros de uma rainha chamada Omebella.

Emlyn riu e estendeu as mãos.

— É por isso que não há nada de errado em eu dizer que a história da sua Cidade de Prata é falha e incompleta, certo?

— É evidente que há erros nos seus registros de história.

“... Você tomou um caminho tão indireto para provar isso... Devo dizer que um vampiro como você tem uma lógica clara ou que você é alguém que guarda rancor?” Klein conteve o riso e impediu-se de avaliar Emlyn White.

O debate entre a Lua e o Sol o beneficiou muito, permitindo-lhe saber que a Rainha dos Gigantes, a Deusa da Colheita, se chamava Omebella.

O Sol Derrick estava prestes a responder ao Sr. Lua quando ouviu a Madame Eremita falar.

— Omebella é a Deusa da Colheita da Segunda Época. Ela também é a rainha da Corte do Rei Gigante.

— Diz a lenda que ela morreu no final da Segunda Época, mas é impossível verificar, pois ninguém viu seu cadáver ou relíquias.

“A Deusa da Colheita realmente se chama Omebella...” Derrick ficou atordoado. Ele quis responder, mas não conseguiu dizer uma palavra, pois esse assunto provava que a história da Cidade de Prata tinha vários buracos. Ele instantaneamente se sentiu um pouco magoado.

Quando Emlyn viu isso, ele se sentiu bem. O prazer surgiu das profundezas de seu coração.

Após mais uma rodada de conversas, a Reunião de Tarô chegou ao fim. Klein sorriu e disse: — Pessoal, nos encontraremos na próxima semana.

— Por sua vontade. — Audrey imediatamente se levantou para fazer uma reverência.

Os outros não foram mais lentos, incluindo A Eremita Cattleya.

…

Ao retornar à realidade, a Almirante das Estrelas Cattleya olhou para o globo celestial quebrado em sua mesa. Então lembrou seriamente o que havia acontecido na reunião.

Alguns detalhes a fizeram acreditar que o Clube do Tarô se envolvia em muitos assuntos que não eram motivo de zombaria. E escondido nas profundezas da névoa cinza estava o Sr. Louco. Assim como o Mundo, que estava escondido atrás de sombras espessas, *Ele* era ilegível e insondável. Não se sabia o que ele estava planejando.

Após mais de dez segundos de silêncio, Cattleya pegou uma caneta e um pouco de papel e escreveu enquanto deliberava: — Alguém está coletando deliberadamente as páginas do diário do Imperador.

Ela não se atreveu a expor nenhuma informação que envolvesse o Clube do Tarô, pois tinha medo de ser punida pelo Sr. Louco. Tudo o que podia fazer era avisar sobre coisas que poderiam ser descobertas em circunstâncias normais.

Depois que terminou de escrever e dobrar a carta, tirou uma linda gaita dourada que carregava consigo. Colocando-a nos lábios, soprou.

Num piscar de olhos, ela viu a carta desaparecer estranhamente.

Mesmo sem óculos, não conseguiu perceber a chegada do mensageiro.

Ufa… Cattleya suspirou, estendeu a mão para a testa e disse silenciosamente: — A pressão é realmente enorme quando se participa de uma reunião sob a supervisão de um deus.

…

“Com a adesão da Almirante das Estrelas, a pressão sobre mim como O Louco aumentou muito…” Klein esfregou as têmporas acima da névoa cinza e retornou diretamente ao mundo real.

Ele queria experimentar a inspiração que a Srta. Justiça deu ao explorar seus sonhos.

Capítulo 572 - Recite Meu Nome

Depois de uma série de tarefas, Klein abriu a porta trancada do quarto e olhou para a sala. Ele viu Danitz dormindo profundamente em uma cadeira reclinável.

Embora já ouvisse isso há muito tempo, Klein não pôde deixar de satirizar.

“Não são nem quatro da tarde!”

“Esse cara se soltou completamente agora que não precisa monitorar o transceptor de rádio?”

Com um pensamento, ele sorriu gradualmente, sentindo que era exatamente disso que precisava.

A premissa de ele manter a lucidez nos sonhos envolvia alguém invadir sua consciência. Normalmente, seus sonhos eram uma bagunça turva, o que significava que ele sozinho não seria capaz de completar o experimento. Afinal, ele não poderia plantar uma influência psicológica em si mesmo.

Portanto, ele planejou usar forças externas para entrar nos sonhos dos outros. Dessa forma, poderia manter sua lucidez como um Pesadelo.

Ele originalmente planejou sair para encontrar um alvo adequado, mas a postura de Danitz estava em um estado tão perfeito que ele mal conseguia evitar de chutá-lo.

“Não, eu deveria estar experimentando…” Klein corrigiu seus pensamentos.

Ele contemplou por um momento e não usou o Feitiço dos Sonhos. Como um Sequência 7: Piromaníaco, com o nome antigo sendo Mago do Fogo, a percepção espiritual de Danitz não deveria ser descartada. Quando recitasse suavemente um encantamento que pudesse despertar os poderes da natureza, Danitz definitivamente seria acordado.

Como tal, seria uma questão de saber se ele poderia fugir do assunto em tempo hábil.

Após alguma deliberação, Klein tirou outra coisa que havia preparado. Era um objeto parecido com uma joia que parecia escura e profunda; era a característica Beyonder deixada por um Pesadelo.

Poderia ser usada até certo ponto, assim como o Olho Todo Preto do Mestre das Marionetes Rosago. No entanto, os efeitos foram inferiores aos de um item místico. Por exemplo, essa característica Beyonder do Pesadelo não permitiu que Klein passasse pelos sonhos de alguém do outro lado da cidade a partir da suíte de sua pousada, nem foi capaz de puxar as pessoas à força para um sonho. No entanto, ainda era simples realizar a forma mais básica de se intrometer no sonho de alguém a uma curta distância.

Klein segurou a *joia* escura e espalhou sua espiritualidade.

A escuridão ilusória rapidamente se espalhou diante de seus olhos, preenchendo sua visão. Tudo diante de seus olhos estava coberto, incluindo Danitz.

Não havia mais uma figura humanoide, mas uma bolha elipsoidal de luz.

Klein imediatamente estendeu sua espiritualidade e fez contato com ela.

Sem qualquer aviso, várias cenas inundaram o ambiente enquanto piscavam rapidamente. Finalmente, parou em um navio com dezenas de metros de comprimento. Tinha uma chaminé para produzir fumaça e grandes velas totalmente levantadas. O convés estava polido com um brilho anormal, brilhando com a luz de uma moeda de ouro quando a luz do sol o atingia.

Danitz estava sob o canhão principal com os braços cruzados. Ele estava correndo lentamente contra os marinheiros, gritando de vez em quando: — Passe naquela área novamente!

— Caramba, você deseja copiar o antigo dicionário Feysac?

“Esse sujeito é bastante impressionante no Sonho Dourado…” Klein ignorou o dono do sonho e voou para o outro lado do navio. Ele encontrou um local escondido e pousou no convés antes de se preparar para testar sua percepção espiritual.

O que planejava experimentar era simples. Ele queria saber se recitar o nome honroso do Louco em um sonho era eficaz. Queria saber se conseguia sentir alguém orando!

“Dessa forma, se a Srta. Justiça encontrar perigo no mar do subconsciente coletivo, ela poderá usar esse método para buscar ajuda...” Depois de esticar as costas, a expressão de Klein gradualmente tornou-se solene quando ele disse suavemente: — O Louco que não pertence a esta época.

— O misterioso governante acima da névoa cinza.

— O Rei do Amarelo e do Preto que traz boa sorte.

...

Com as palavras em Hermes sendo ditas, ele rapidamente terminou de recitar o nome honroso do Louco. No entanto, Klein não ouviu a série de apelos ilusórios.

“Não funciona?” Klein franziu a testa, pensativo. Ele analisou se era realmente impossível ou se havia cometido um erro em algum lugar.

“Sim... Recitar no sonho não produz nenhum efeito. Confiar apenas em Hermes não é suficiente... Para alcançar os efeitos da oração, terei que usar uma linguagem como a do antigo Hermes, que pode despertar os poderes da natureza. Este é o mesmo estado em que eu usei a senha da minha conta anônima…” Klein assentiu levemente e começou a entoar seu nome honroso no antigo Hermes.

Ele não tinha medo de que houvesse um acidente, mas de que a agitação dos poderes da natureza despertasse Blazing Danitz de seu sono.

Ele recitou cada palavra, terminando rapidamente as três frases. Depois disso, Klein ouviu a série de apelos irritáveis e ilusórios.

Naquele momento, o sonho de Danitz estremeceu quando o Sonho Dourado rapidamente se desintegrou.

Klein não ficou mais tempo e saiu imediatamente. Voltou para seu quarto antes de Danitz acordar.

Depois de sete a oito segundos, Danitz sentou-se atordoado enquanto murmurava para si mesmo com medo: “Por que sonhei com aquele louco Gehrman Sparrow causando problemas no Sonho Dourado…”

“Que assunto terrível!”

“Merda! Deve ser o resultado de eu me preocupar com esse assunto todo esse tempo!”

Dentro do quarto, Klein já havia dado quatro passos no sentido anti-horário e ultrapassado a névoa cinza. Sem nenhuma surpresa, ele viu uma luz ondulante perto da cadeira de encosto alto do Louco. Nele estava a cena dele no sonho.

“Realmente funciona. Ainda é possível receber uma resposta ao recitar o nome honroso do Louco em línguas como o antigo Hermes ou Jotun! Não é de admirar que algumas pessoas morram repentinamente durante o sono, apesar de não fazerem nada. Elas podem estar lendo alguns materiais ou memorizaram certos símbolos durante o dia e acidentalmente os replicaram no sonho? O perigo neste mundo realmente não pode ser evitado…” Klein dissipou a luz ondulante e considerou se deveria informar a Srta. Justiça sobre os resultados do experimento.

“Informá-la mais tarde, em vez de dizer isso na hora, é um pouco prejudicial para a imagem do Tolo… Mas a Srta. Justiça é o tipo de garota com um enorme senso de curiosidade. Embora ela tenha sido avisada pelo Sr. Enforcado e pela Almirante das Estrelas, e mesmo que ela esteja um pouco mais madura agora, ainda há a chance de ela correr riscos… Claro, se alguma coisa acontecer, é com ela mesma e não tem nada a ver comigo…” Klein não pôde deixar de lembrar a adoração da Srta. Justiça pelo Louco e o pensamento de seu otimismo e alegria que lhe trouxeram felicidade, bem como suas contribuições para o Clube de Tarô durante todo esse tempo.

Por fim, ele suspirou e disse de maneira autodepreciativa: — Ainda preciso informá-la e dar um aviso.

— Este é o tratamento que um VIP recebe…

Depois de tomar a decisão, Klein não hesitou em espalhar sua espiritualidade para tocar a estrela carmesim que representa a Srta.

Justiça.

…

Em uma sala da enorme mansão no condado de Chester Leste.

Audrey estava com as pernas inclinadas para o lado enquanto se sentava diante da penteadeira. Ela estava se lembrando das palavras que o Sr. Enforcado e a Madame Eremita haviam dito.

Depois de ser avisada por dois Beyonders seniores, ela de repente percebeu algo. Não que os escalões médio e superior dos Alquimistas da Psicologia não estivessem cientes de que era possível explorar os sonhos, a montanha do subconsciente e o mar do subconsciente coletivo usando uma influência psicológica auto-induzida.

“A razão pela qual não me disseram nada é porque é muito perigoso para uma Psiquiatra. Muitas pessoas já morreram nessas explorações… Mas deveriam me avisar… Ah, certo. Do ponto de vista deles, sou apenas uma Sequência 8: Telepata. Não estou equipada com os poderes de uma influência psicológica, então não houve necessidade de me avisar…” Audrey finalmente entendeu o assunto desconcertante.

Quando estava prestes a deixar Susie entrar na sala para acalmar a decepção em seu coração, de repente viu uma espessa névoa cinza jorrando, inundando instantaneamente sua visão.

No meio do interminável branco acinzentado, uma figura estava sentada em uma cadeira de encosto alto. Olhando para ela, dizia: — Não faça tentativas sem uma consideração cuidadosa.

Antes que Audrey percebesse o que estava acontecendo, ela ouviu a voz profunda e majestosa soar novamente.

— Se você encontrar perigos em seus sonhos, pode recitar meu nome.

“Recitar seu nome?” Os olhos de Audrey se arregalaram quando ela ficou muito feliz.

— Sim, Sr. Louco.

Vendo que a Srta. Justiça estava animada em vez de demonstrar qualquer dúvida, Klein secretamente soltou um suspiro de alívio e riu.

— Use o antigo Hermes.

Com isso dito, sua figura e a névoa cinza desapareceram.

Audrey ficou ali sentada atordoada por dois segundos antes de franzir os lábios apressadamente, com medo de não estar se comportando da melhor maneira.

“O Sr. Louco, na verdade, me avisou especialmente! Ele até me permitiu recitar *Seu* nome em meu sonho!” Audrey deu alguns passos com entusiasmo, acreditando que realmente havia se tornado uma Abençoada de Deus.

Claro, também se lembrou do aviso do Sr. Louco. Ela planejou entender mais dos Alquimistas da Psicologia e fazer outra tentativa somente quando estivesse suficientemente preparada.

Os cantos de sua boca se curvaram levemente enquanto ela batia aleatoriamente em seu peito, dizendo silenciosamente: — Que o Sr. Louco cuide de mim ~

…

Acima da névoa cinza, Klein começou a considerar outro assunto.

A ruiva Helene, que tinha uma recompensa no valor de 1.000 libras, tinha, na verdade, ligações com a Contra-Almirante da Peste, Tracy!

“Tracy assumiu a tripulação de Qilangos e mudou sua nau capitânia para a Peste Negra. Quanto a Qilangos, ele já havia saqueado um magnata chamado Jimmy Necker… Esse magnata já havia obtido partes das crônicas da Morte. Veio do mausoléu da família real de Balam… Esta informação veio daquele Pesadelo dentro da Fome Rastejante. Deveria beneficiar o Sr. Azik até certo ponto. Também posso investigar o assunto por acaso…” Klein encontrou outro motivo para ansiar por encontrar a ruiva Helene.

Ele originalmente planejava usar o espelho mágico, Arrodes, para encontrá-la, mas agora planejava mobilizar os crentes do Deus do Mar para realizar uma busca.

“No passado, era bastante humilhante enviar uma revelação por apenas 1.000 libras. Mas agora que envolve um almirante pirata, mal consegue fazer as pessoas adivinharem que há motivos secretos por trás disso…” Klein conjurou a foto da ruiva Helene e convocou o Cetro do Deus do Mar.

Ele nunca havia feito uma revelação em massa, então era possível que fosse um fardo que ele não pudesse suportar.

Ele escolheu chefões como Kalat e Edmonton. Com ondas atingindo o céu como pano de fundo, disse em voz profunda: — Encontre-a e proteja-a.

— Tenha cuidado com as forças de Tracy.

Klein não forneceu mais explicações enquanto dividia a cena junto com a foto da ruiva Helene em vários conjuntos antes de projetá-los nos pontos de luz correspondentes.

Capítulo 573 - Ensinando uma Lição na Realidade

Em uma floresta na Ilha da Montanha Azul, onde estava localizada a base da Resistência.

Sentado em uma cadeira de rodas, Kalat levantou a cabeça calva e olhou para a luz do sol que se espalhava na entrada da caverna. Seus olhos não conseguiam esconder sua alegria.

Ele sentiu intensamente que desde que Deus reapareceu sobre a terra e declarou *Seus* dez mandamentos, o derramamento de sangue e o caos anteriores haviam mudado. De vez em quando, *Ele* fornecia-lhes orientação repleta de sabedoria. Além disso, *Ele* observaria todas as criaturas e interferiria proativamente na situação no mar, numa tentativa de ajudar a Resistência e todos em Rorsted, permitindo-lhes passar por um caminho difícil e espinhoso, ao mesmo tempo que ainda conseguiam ver alguma esperança.

“Talvez este seja o verdadeiro significado por trás de *Seu* reaparecimento sobre a terra…” Kalat relembrou a revelação que acabara de receber e adivinhou que a mulher ruiva chamada Helene era como um fulcro para a Contra-Almirante da Peste Tracy e as forças no mar. Ela foi a chave para estragar o equilíbrio entre os países, e somente tornando a situação mundial mais caótica o povo de Rorsted teria a oportunidade de ser libertado!

Kalat respirou fundo e rapidamente estabeleceu um ritual para orar ao Deus do Mar, conjurando a imagem de Helene.

Depois de fazer tudo isso, ele instintivamente virou a cabeça para o lado e ficou com uma expressão um tanto confusa.

Vivendo naquela direção estava o sumo sacerdote da Igreja do Deus do Mar, um sacerdote que era um membro de alto escalão da Resistência.

"Embora não ousem ir contra as revelações e tenham feito mudanças tremendas, em muitos aspectos ainda estão imersos no passado. Eles são obstinados, conservadores, atrasados e selvagens. Eles se recusam a abraçar uma Igreja mais civilizada... Se isso continuar, um dia serão abandonados por Deus..." Kalat não conseguia esconder o sorriso em seu coração enquanto sentia uma forte sensação de angústia.

...

Depois de examinar todas as orações dos crentes e escolher algumas para responder, Klein voltou ao mundo real. Ele planejava sair em busca de uma chance de atuar de verdade.

Quando sua mão direita agarrou a maçaneta da porta, um pensamento ridículo, mas possível, veio à sua mente.

"Meu verdadeiro objetivo não é encontrar a ruiva Helene, mas aproveitar esta oportunidade para chegar à Contra-Almirante da

Peste Tracy e descobrir o que aconteceu com o magnata Jimmy Necker, para conhecer a localização das antigas crônicas da Morte.”

“Ou seja, só preciso atrair a Contra-Almirante da Peste Tracy com a ruiva Helene. Quanto a ela ser a pessoa real ou não, isso não importa.”

“Posso me transformar na ruiva Helene e deixar Danitz me mandar para o Homem Forte Ozil, receber a recompensa e conhecer facilmente a Contra-Almirante da Peste Tracy.”

“Que sequência impressionante de ações…”

Klein de repente balançou a cabeça ao encontrar um motivo para rejeitar a ideia.

“Embora eu seja um Sem Rosto, não posso aceitar ser um travesti!”

“… Será que superar a minha resistência interior também é um dos princípios para agir?”

“Além disso, não conheço a ruiva Helene. Agir como ela não funcionaria. Eu seria como ela superficialmente e não seria capaz de enganar as pessoas que a conhecem. Dessa forma, não poderei conhecer a Contra-Almirante da Peste Tracy.”

“Sim. A pessoa que procura a ruiva Helene pode não ser Tracy, mas uma inimiga dela.”

“Não conheço a história da Contra-Almirante da Peste Tracy. Fazer tal ato precipitadamente resultaria em perigo imensurável.”

“É melhor estar seguro e cumprir meus desejos. Primeiro procurarei pela ruiva Helene e, depois de determinar os detalhes, posso considerar as ações subsequentes.”

Naquele momento, Klein de repente sentiu que algo estava errado na sala. O ronco de Danitz havia diminuído e o tempo entre cada ronco diminuído.

“A Contra-Almirante Iceberg está aqui?” Klein girou a maçaneta e abriu a porta do quarto.

Enquanto fazia essa ação silenciosa, Danitz sentou-se com os olhos abertos.

Ele se esforçou para esconder o sorriso ao dizer: — A capitã veio.

— Ela disse que a tripulação do Almirante do Sangue foi avistada na Ilha Longtail e continua para o sul. Seu destino parece ser o Mar Berserk.

— A fonte da notícia é confiável!

“Ilha Longtail? A ilha no extremo sul do Mar Rorsted? Ao que parece, o Almirante do Sangue planejava vir para Bayam, mas a luta entre Kalvetua e o Rei do Mar Jahn Kottman o assustou. Ele circulou pela área e foi direto para o Mar Berserk… Sim, provavelmente é porque seu oficial de inteligência, o Velho Quinn, não enviou um telegrama para informá-lo…” Klein sentiu pontadas de arrependimento e só pôde lamentar como a realidade mudou mais rápido do que seus planos.

Ele havia planejado fazer com que sua caça ao Almirante do Sangue se tornasse a batalha culminante do louco aventureiro e caçador de recompensas Gehrman Sparrow.

“Matar um único Steel Maveti, em última análise, carece daquele efeito de choque e pavor…” Klein não disse uma palavra enquanto olhava calmamente para Danitz.

Danitz sentiu-se um pouco desconfortável com o olhar atento enquanto dava uma risada vazia.

— O Almirante do Sangue fugiu. Sua cooperação com a Capitã chegou ao fim, certo?

— Agora posso voltar ao Sonho Dourado, certo?

— Outros desenvolvimentos podem ser feitos através do seu mensageiro!

Klein ponderou por um momento e tirou um pedaço de papel do bolso. Ele rabiscou o método para convocar sua mensageira.

Depois disso, sacudiu o pulso, jogando o pedaço de papel.

Danitz já foi um Sequência 9: Caçador, então facilmente estendeu a mão e pegou o pedaço de papel.

Ele o examinou antes que uma chama escarlate subisse em suas palmas, transformando o papel em cinzas.

— Haha, mesmo que eu esqueça, a capitã terá um jeito de me fazer lembrar disso.

Ele fez uma pausa e esboçou um sorriso antes de perguntar novamente: — Agora posso voltar ao Sonho Dourado, certo?

Klein assentiu levemente e disse: — Sim.

“Eu, eu consegui!” Danitz conteve a vontade de erguer o punho em comemoração, com medo de acabar antagonizando o louco Gehrman Sparrow.

Ele sorriu com cautela e disse: — Primeiro pagarei o quarto por esse período e comprarei uma passagem de navio. Como você sabe, Bayam não tem estado calma recentemente. A capitã não deseja que o Sonho Dourado atraque aqui no porto.

“Pelo menos você sabe como liquidar o pagamento do quarto…” Klein não disse uma palavra enquanto mantinha sua atitude austera. Ele vestiu um casaco e pegou o chapéu antes de caminhar em direção à sua luxuosa suíte.

Quando suas costas desapareceram no canto de uma escada da vista de Danitz, Danitz recuou para seu quarto e cerrou os punhos, lançando-os no ar.

— Maravilhoso! Maravilhoso!

— Finalmente estou livre!

Ele não demorou a usar o boné e foi até a recepção da Pousada do Vento Azul para pagar a conta. Ele os informou que isso não significava que estava fazendo check-out.

Danitz rapidamente saiu às ruas e correu direto para um lugar conhecido como Bar das Algas Marinhas. Ele achou o ar fresco e revigorante.

Depois de dar alguns passos, de repente notou cartazes de recompensas colados nas paredes em uma curva.

“… Blazing Danitz, 5.500 libras!”

Os cartazes estavam a apenas dois passos de Danitz — aquele rosto familiar permitia uma comparação clara com seu rosto de boné.

— …

Danitz cerrou os dentes e revelou um sorriso triste.

Ele rapidamente abaixou o boné, quase escondendo sua linha normal de visão.

Mas mesmo assim, ainda se sentia desconfortável. Ele foi a uma loja de departamentos recente e comprou um lenço cinza. Ele o enrolou no pescoço e escondeu o nariz e a boca nele.

Neste momento, Danitz relaxou um pouco enquanto acelerava o passo e corria para o seu destino.

O Bar das Algas Marinhas era um lugar onde as gangues se reuniam. Era comum que piratas infames aparecessem por lá.

Embora este lugar não fosse como o Bar do Peixe Espada ou o Bar Folha de Amyris, que permitiam acesso a muitas informações e recursos, ele tinha seu próprio nicho único — tinha muitos canais secretos cheios de recursos!

O que Danitz queria era comprar uma passagem escalonada para Galagos, pois não seria necessário que ele fornecesse qualquer identificação.

Ele sabia muito bem que, fosse no passado ou no presente, seu pôster de recompensa estaria colado em todas as bilheterias. Ele também comprou os ingressos de primeira classe para a Ágata Branca pelo mesmo método.

Depois de entrar no bar, Danitz não tirou o boné e o cachecol. Ele examinou cuidadosamente a área e encontrou Deniel, que vendia ingressos escalpelados.

Ele não se aproximou diretamente dele e, em vez disso, desviou o olhar do homem magro e um tanto moreno que estava na casa dos trinta. Começou a procurar por alguém desconhecido.

Depois de uma rodada de escolhas, Danitz se espremeu no meio da multidão e chegou ao lado de um rapaz que bebia no balcão do bar. Ele bateu em seu ombro e suprimiu sua voz.

— Faça-me um favor.

— O quê? — O rapaz virou a cabeça com cautela e acabou vendo um homem suspeito. A metade inferior do rosto estava coberta por um lenço cinza e o boné na cabeça quase escondia os olhos. Ele não revelou quase nada sobre seu rosto.

Tal fantasia simplesmente significava que ele estava desconfiado!

Isto porque a temperatura mais baixa do Arquipélago Rorsted durante o inverno foi de cerca de 10°C!

Danitz apontou para Deniel.

— Vê aquele cara ali?

— Compre-me uma passagem para Galagos amanhã.

Ele entregou três notas de uma libra e riu.

— O resto é seu.

Embora um bilhete escalonado fosse muito mais caro do que um bilhete de varejo, Galagos não estava muito longe, três libras eram mais que suficientes. Claro, isso também acontecia porque a viagem era relativamente mais curta e não havia necessidade de comprar uma passagem de primeira classe.

A razão pela qual Danitz não comprou foi porque estava preocupado que Deniel o reconhecesse, trazendo-lhe problemas indesejados.

Na época em que sua recompensa era de apenas 3.000 libras, piratas e aventureiros de seu nível ou inferior tinham que considerar quantas pessoas seriam necessárias para derrubá-lo. A recompensa recebida não era algo que pudesse fazê-los esquecer o medo da Contra-Almirante Iceberg e o risco de perder a vida. Assim, muito poucas pessoas tomariam a iniciativa de atacá-lo. Como tal, sua segurança estava praticamente garantida nesses mercados negros.

Mas agora, sua recompensa já havia atingido 5.500 libras. Mesmo que várias pessoas unissem forças, a quantidade de dinheiro que cada uma delas poderia receber era uma quantia considerável. Além disso, havia muitas pessoas no mar que estavam desesperadas!

Além disso, haveria pessoas que achariam suas recompensas muito baixas e desejariam provar sua força. Essas pessoas definitivamente desafiariam um alvo como Danitz, que era famoso, mas apresentava pouco risco.

Foi justamente por isso que Danitz temeu que Deniel o traísse. Portanto, contratou uma pessoa aleatória para comprar em seu nome.

O rapaz segurou o dinheiro e lançou outro olhar para Danitz antes de se levantar da cadeira. Então caminhou em direção a Deniel.

Ele deliberadamente desacelerou seus passos quando passou por alguns bêbados enquanto sussurrava para eles.

Quando Danitz viu esta cena, ele de repente ficou cauteloso. Pensou em um problema — com ele agindo de forma suspeita, era muito óbvio que havia um problema com ele. Era um alvo perfeito para ser traído.

“Heh, você acha que minha reputação como Blazing foi comprada?” Danitz planejava dar uma lição ao rapaz depois que ele conseguisse a passagem.

Neste ponto, descobriu que uma figura familiar havia entrado. Ele era um pirata infame, Meath de Olhos Azuis, com uma recompensa de 2.800 libras.

E este pirata sabia claramente que este grupo de pessoas estava planejando traí-lo.

“Meath de Olhos Azuis ainda tem alguns subordinados bastante poderosos…” Danitz não hesitou em se levantar e ir para a porta dos fundos do bar.

Sua velocidade aumentou à medida que ele agilmente se forçou a passar pelos bêbados e escapou do bar. Então, com suas ricas habilidades anti-rastreamento, escapou completamente do grupo de pessoas.

Danitz não se atreveu a ficar nas ruas porque já estava escuro. A patrulha policial e os soldados começariam a aumentar.

Ele voltou direto para a Pousada do Vento Azul e abriu a porta da luxuosa suíte. Lá dentro, ele viu Gehrman Sparrow admirando o crepúsculo.

Danitz teve um pensamento enquanto forçava um sorriso.

— Há alguma coisa. Esqueci de mencionar isso agora há pouco.

— A capitã deseja perguntar se você tem algum interesse em conhecê-la em Galagos…

Esta era uma questão que ele havia mantido em segredo anteriormente. Ele planejava retornar e dizer a capitã que Gehrman Sparrow não estava interessado. Mas agora, percebeu que tinha poucas chances de sobreviver em Bayam, uma vez que fosse separado do aventureiro maluco.

Capítulo 574 - Falha

“Ir a Galagos para conhecer a Contra-Almirante Iceberg Edwina Edwards?” Klein ficou surpreso, quase franzindo a testa no processo.

Isso não era algo que ele considerava inaceitável, mas sim uma oportunidade para usar esse encontro cara a cara para perguntar sobre assuntos com detalhes banais que eram difíceis de anotar. Era possível para ele se inspirar e obter informações para seu subsequente avanço e fórmulas de poções de alta sequência.

“Mais um amigo, mais um canal...” Klein murmurou silenciosamente essa frase antes de tirar uma pesada moeda de ouro. Ele adivinhou se havia algum perigo na frente de Blazing Danitz.

A moeda de ouro brilhante voou no ar e caiu na palma da mão de Klein, com a face voltada para baixo.

Isto implicava uma resposta negativa, o que significava que não havia muito perigo de encontrar a Contra-Almirante Iceberg Edwina em Galagos.

Klein desviou o olhar para Danitz e disse calmamente: — Tudo bem.

— Em nome da Capitã, agradeço por aceitar o convite. — Danitz soltou um suspiro de alívio e sorriu, franzindo as sobrancelhas.

Klein deu uma olhada no relógio de parede e disse: — Primeiro vou ao banheiro.

“Ir ao banheiro? Quer dizer que você planeja sair mais tarde para comprar uma passagem para mim?” O olhar de Danitz seguiu o corpo de Gehrman Sparrow enquanto ele lia com atenção nas entrelinhas.

Depois de usar a radiestesia para confirmar as coisas acima da névoa cinza, Klein lavou as mãos, saiu do banheiro e disse a Danitz: — Vamos.

— Eu? — Danitz apontou para si mesmo.

Klein vestiu o casaco e assentiu.

— Não há necessidade, certo? Você pode encontrar Elland diretamente e pedir que ele nos ajude a comprar dois ingressos... — Nessa rara ocasião, Danitz deu uma sugestão sincera.

Klein olhou friamente para ele e não disse uma palavra, colocou o chapéu e saiu pela porta.

Danitz tremeu e engoliu sua segunda sugestão de comprar documentos de identificação falsos e usar a habilidade de Gehrman Sparrow de mudar de aparência para comprar dois ingressos através dos canais oficiais.

Ele enrolou o lenço em volta dele mais uma vez e pressionou seu boné antes de seguir rapidamente Gehrman Sparrow.

…

Depois de quase vinte minutos, Klein apontou para frente, onde havia uma comoção barulhenta.

— Está lá?

Esse era o Bar das Algas Marinhas onde Danitz não conseguiu realizar a compra dos ingressos escalpelados.

— Sim… — Danitz nunca esperou que eles voltassem e ficou momentaneamente atordoado.

Ao longo do caminho, descreveu aproximadamente sua experiência inicial; portanto, ele não tinha certeza de por que Gehrman Sparrow retornaria aqui.

Em meio a seus pensamentos, ele de repente teve um palpite quando deixou escapar: — V-você vai se vingar de mim?

“Esse sujeito pode ser louco, mas é muito legal com os amigos. Seu ato de se aventurar no Porto Bansy por Elland e os outros é um exemplo…” Danitz não pôde deixar de refletir sobre o assunto.

Klein lançou-lhe um olhar e não disse uma palavra. Ele alargou os passos e entrou no Bar das Algas Marinhas.

— Realmente não há necessidade… — Danitz seguiu atrás enquanto o persuadia fracamente.

Para ele, se não tivesse medo de agravar o assunto, teria assado aquele bando de bastardos traidores no cimento e os afundado no fundo do mar!

O bar era barulhento e animado, com música local reverberando, provocando uma sensação de transe.

Danitz examinou seriamente a área na tentativa de encontrar o bando de traidores, bem como o infame pirata Meath de Olhos Azuis.

— Esse é Deniel, — Danitz apresentou casualmente o comerciante do mercado negro.

“Que pena que este lugar seja muito caótico. Não tenho ideia se aquele grupo de pessoas ainda está por aí…” ele pensou com certo pesar.

Klein traçou seu olhar e tocou na Fome Rastejante com a mão direita.

Ele virou a cabeça e olhou para Danitz, dizendo com sua expressão habitual: — Tire o cachecol.

Seu tom era semelhante ao de instruir Danitz a comprar um copo de cerveja.

“Ah?” Danitz ficou atordoado enquanto se perguntava se tinha ouvido errado.

Klein arregalou a boca e disse: — Tire o cachecol. Não me faça repetir três vezes.

— Por que… — Danitz sufocou sua pergunta sob o olhar gelado e louco.

Ele tirou o lenço sem expressão, perplexo, e teve a sensação desconcertante de que as pessoas ao seu redor o estavam avaliando e também o reconhecendo como o grande pirata que valia 5.500 libras, Blazing Danitz.

Klein manteve o sorriso que escondia a loucura e continuou instruindo: — Tire o boné.

— Vá até lá e compre um ingresso.

Num instante, Danitz sentiu como se tivesse sido atingido por um raio. Ele quase deu um pulo.

— Serei reconhecido… — Sob o olhar de Gehrman Sparrow, sua voz tornou-se cada vez mais suave.

Neste momento, já havia entendido o que Gehrman Sparrow estava fazendo.

“Ele deseja usar meu valor de 5.500 libras como isca para pescar aqueles piratas gananciosos e potências por trás dessas gangues! Merda de cachorro! E pensar que pensei que ele era legal com seus amigos há pouco. Não, por que eu o consideraria meu amigo? Esse filho da puta!” Danitz continuou xingando interiormente com vulgaridades.

Ele não pôde resistir, pois sabia o quão louco era Gehrman Sparrow.

Este era um louco que estava pensando em caçar um almirante pirata!

Danitz revelou um sorriso distorcido. Ao virar lentamente a cabeça para trás, ele tirou o boné e caminhou lentamente em direção a Deniel.

Ao seu redor, olhares passaram por ele e pararam por dois segundos antes de serem retraídos.

À medida que os bêbados se afastavam dele como a maré vazante, abriram um amplo caminho para ele, como se o oceano estivesse dividido.

Ao ver a reação deles, Danitz ficou surpreso com a reviravolta dos acontecimentos, apesar de seu horror e preocupações.

“Este é o poder de um grande pirata? É assim que é ser o centro das atenções? Droga, ouvi alguém dizer meu nome. Alguém está sussurrando Blazing...” Danitz sabia que havia sido reconhecido. Enquanto avançava ansiosamente, ele baixou as mãos e se preparou para a batalha.

No meio da multidão, Meath de Olhos Azuis deixou escapar: — Danitz? Blazing Danitz!

Seus subordinados trocaram olhares e disseram com entusiasmo: — Chefe, é realmente Blazing Danitz! 5.500 libras!

— Devemos atacar?

Meath estreitou os olhos azul-celeste e ergueu o braço esquerdo, dando um tapa na nuca do subordinado.

— Seu estúpido **!

— Se Blazing Danitz fosse um idiota estúpido como você, ele teria sido morto inúmeras vezes!

— Ele se atreveu a aparecer aqui porque não tem medo de ser atacado! Ele tem uma potência protegendo-o?

Meath de repente ficou horrorizado ao olhar em volta.

Ele suspeitava que a Contra-Almirante Iceberg Edwina Edwards havia chegado secretamente à Cidade da Generosidade, Bayam!

Através dos espaços entre a multidão, ele viu um jovem cavalheiro com uma sobrecasaca preta trespassada. Ele usava meia cartola e tinha cabelos pretos e olhos castanhos. Parecia magro, mas tinha um rosto anguloso.

Sem quaisquer palavras, a percepção espiritual de Meath lhe disse que esta era uma existência aterrorizante.

Sua alta percepção espiritual já lhe trouxera numerosos problemas, mas também o ajudou a escapar com sucesso de ainda mais perigos!

— Vamos! — ele suprimiu a voz enquanto ordenava. Então, com a ajuda dos clientes que o bloqueavam, fugiu pela porta dos fundos do bar, assim como Danitz fez anteriormente.

Danitz chegou bem na frente de Deniel enquanto estremecia de medo antes de comprar duas passagens para Galagos.

Mesmo depois de voltar por onde veio e receber o sinal de Gehrman Sparrow para sair do bar, não veio ninguém o agredir repentinamente.

“Não é dito que existem muitos desesperados entre os piratas? Na verdade, uma armadilha de última hora e apressada dificilmente é eficaz… Algo anormal geralmente implica que algo está errado. Claro, pode-se usar a anormalidade para assustar o inimigo… Infelizmente…” Klein pressionou o chapéu antes de seguir Danitz.

Naquele momento, Danitz estava vagando em volta de um poste de luz. Quando viu Gehrman Sparrow sair, ele mal sorriu e disse: — Já posso usar o lenço e o boné?

— Haha, aquele grupo de covardes!

— Sim. — Klein não parou enquanto acelerava ao chegar ao outro lado da rua.

As pupilas de Danitz se contraíram enquanto ele o perseguia apressadamente e perguntava: — Por que estamos correndo de repente?

Klein não virou a cabeça enquanto dizia calmamente: — Você deseja ficar aqui para ser convidado de volta pelos Punidores Mandatários?

Enquanto falava, ele pegou uma estatueta de papel, jogou-a fora e queimou-a até virar cinzas.

Só então Danitz voltou a si. Embora aquele grupo de covardes não ousasse atacá-lo, eles definitivamente tiveram a coragem de denunciá-lo. Se ele fosse derrubado com sucesso, eles ainda teriam a chance de receber parte da recompensa!

Eles correram até um beco isolado antes que Gehrman Sparrow parasse. Só então Danitz teve tempo de embrulhar o cachecol adequadamente e usar o boné.

— Para onde estamos indo agora? — Danitz perguntou com um leve suspiro.

Klein olhou para ele.

— Encontre Elland.

Os cantos da boca de Danitz se contraíram, desejando lançar uma bola de fogo.

— Para comprar ingressos para a Ilha Dilynius, — acrescentou Klein ao passar pelo beco.

A Ilha Dilynius era a primeira ilha depois do sul do Arquipélago Rorsted.

“… Certo, tem um navio lá que vai para Galagos! Agora, com a atenção de todos voltada para os transatlânticos de Bayam a Galagos, ninguém imaginaria que faríamos um desvio para a Ilha Dilynius e viajaríamos de lá!” Danitz o seguiu quando entendeu.

…

Na manhã de terça-feira, Klein ajudou pessoalmente Danitz a vestir um disfarce, fazendo-o parecer um mestiço que usava óculos de aros dourados.

Embora não houvesse como usar seus poderes Sem Rosto, ainda era pelo menos dez vezes melhor do que as próprias tentativas de Danitz de se disfarçar.

Eles embarcaram no navio com sucesso e se prepararam para seguir para o sul, para o porto da Ilha Dilynius. A viagem estava prevista para durar dez horas.

Uuuuu!

O transatlântico deixou o porto e rumou para o mar.

Sob a luz solar intensa, nuvens finas e céu azul, este navio com motor híbrido navegou silenciosamente através das ondas suaves em meio à brisa fria durante toda a tarde.

Nesse momento, Klein estava dentro do quarto, refletindo sobre algum conteúdo do Livro dos Segredos. Danitz estava andando de um lado para o outro, pensando em como poderia se gabar para seus companheiros.

De repente, a visão deles escureceu como se uma nuvem tivesse surgido para bloquear o sol.

Klein subconscientemente olhou para fora e viu que um gigantesco veleiro escuro como breu havia aparecido em algum momento. Tinha quase cem metros de comprimento e a vela totalmente aberta. Ao lado havia fileiras de canhões.

Antes de se aproximar, ele seguiu em uma direção diferente, mas ainda fazia com que os arredores parecessem ter um sol negro passando.

Danitz revelou uma expressão reverente e apreensiva que se misturava com um olhar melancólico, mas abominável. Ele suspirou antes de sussurrar de maneira sonhadora: — Imperador Sombrio…

Capítulo 575 - Sonho Dourado

Ao ver o gigantesco veleiro preto, a primeira reação de Klein foi medo e cautela. Ele suspeitava que o semideus, Rei dos Cinco Mares Nast, estava aqui para vê-lo.

Mas rapidamente refutou essa suposição. Isso porque, além de usar a carta do Imperador das Trevas no mundo espiritual, ele quase nunca fez a Carta da Blasfêmia aparecer no mundo real desde que saiu para o mar. Houve apenas duas ou três vezes em que ela apareceu devido a uma convocação antes de entrar rapidamente no mundo espiritual.

“Com as habilidades de ocultação da névoa cinza e os traços anti-adivinhação e anti-profecia da Carta da Blasfêmia, é impossível para Nast se prender a mim!” Klein se acalmou ao se levantar para caminhar em direção à janela. Juntamente com Danitz, ele olhou para o Imperador Sombrio, que desafiava a lógica dos veleiros.

O gigantesco navio aproximou-se lentamente nas enormes sombras enquanto a cena no convés se tornava cada vez mais clara. Os marinheiros lavavam o convés ou se gabavam a bordo. Nenhum deles havia sacado seus cutelos ou armas. Não havia sinal deles planejando saquear o navio.

Perto da cabine, havia uma cadeira de pedra manchada com dois a três metros de altura. Nela estava sentado um homem colossal comparável a um gigante.

Antes que pudesse perceber a aparência de Nast, Danitz não pôde deixar de abaixar a cabeça enquanto seu corpo ficava entorpecido e tremia, a ponto de se prostrar.

Klein também sentiu a inexplicável sensação de poder e admiração.

Ele não resistiu à força para manter a cabeça erguida e continuar olhando para Nast. Isso tinha grandes chances de atrair sua atenção, trazendo-lhe problemas indesejados.

Por ser uma pessoa com muitos segredos, ele tinha que abaixar a cabeça quando necessário!

Klein retraiu o olhar enquanto admirava os tapetes no convés.

Após um período de tempo desconhecido, viu a luz do sol iluminar a área novamente enquanto a sombra desaparecia.

Ele olhou para cima e não conseguiu mais ver o gigantesco veleiro escuro como breu. O vento e o mar estavam calmos e o céu estava limpo.

— Por que ele estaria aqui de repente? Não foi dito que ele ainda estava no Mar da Névoa recentemente? — Danitz franziu a testa enquanto murmurava para si mesmo, perplexo.

“Aquele Imperador Sombrio pode navegar pelo mundo espiritual, então é muito normal que ele venha do Mar da Névoa em poucos dias… Essa também é provavelmente uma das razões pelas quais Nast é o maior dos Quatro Reis…” Klein pensou consigo mesmo.

Ele acreditava que Nast foi atraído pela carta do Imperador das Trevas, mas era provável que Nast só pudesse determinar uma área vaga.

Klein retraiu o olhar e sentou-se como se nada tivesse acontecido.

A distância em linha reta entre Bayam e Dilynius não era grande, mas uma rota marítima suficientemente segura era cheia de voltas e reviravoltas, por isso o transatlântico demorou até o pôr do sol antes de chegar ao cais.

Depois disso, Klein mudou de aparência e usou uma identidade falsa para comprar dois ingressos antecipados e partiu antes de escurecer. Chegaram a Galagas ao amanhecer.

Danitz não entrou na cidade e, em vez disso, levou Klein a um desvio para um porto privado. Eles então pegaram um simples barco de pesca e partiram para o mar.

Depois de quase duas horas, Klein avistou um veleiro com dezenas de metros de comprimento. Estava limpo e produzia um brilho dourado devido à luz do sol refletida nele.

Comparado com veleiros similares, parecia extremamente especial. Ao longo do eixo central estava o canhão principal repleto de símbolos e padrões. Uma luz fraca, mas pura, girava em torno dele.

— Esse é o Canhão da Purificação. Ele só pode ser usado dez vezes antes que seis Sacerdotes da Luz sejam necessários para realizar um ritual. Eles orarão à divindade correspondente para preenchê-lo com espiritualidade, — explicou Danitz presunçosamente.

“Uma versão gigantesca de um amuleto? Depois de um certo período de tempo, provavelmente perderá automaticamente sua espiritualidade… Apoiando a Contra-Almirante Iceberg está a Igreja do Eterno Sol Ardente? Ou alguém que possa nutrir Sacerdotes da Luz?” Klein permaneceu estoico enquanto murmurava interiormente.

Quando viu pela primeira vez o Sonho Dourado no sonho de Danitz, não ficou muito surpreso com o canhão principal. Afinal, os sonhos não precisavam aderir à lógica. Talvez Danitz tenha visto um navio de guerra blindado e seu canhão principal tenha deixado uma profunda impressão nele, fazendo-o reproduzi-lo em seu sonho.

Para surpresa de Klein, o Sonho Dourado realmente tinha algo que exigia quantidades extremamente copiosas de conhecimento em misticismo — não era algo que uma facção comum pudesse produzir.

Logo, o Sonho Dourado despachou um bote e dirigiu-se rapidamente em direção ao barco de pesca.

Danitz abriu as mãos antes de cerrá-las com força. Ele então pulou e pousou no bote sem fazê-lo tremer.

Assobiou e bateu palmas no pirata que estava no comando. Ele encontrou a antiga sensação de governar o oceano novamente.

No entanto, essa excitação não durou muito, pois o bote de repente afundou um pouco. Mais uma pessoa se juntou a eles.

"… Esqueci daquele maluco…" Danitz tirou o sorriso e sentou-se.

Klein observou os piratas e abaixou o chapéu. Ele sentou-se calmamente sem dizer uma palavra.

Em pouco tempo, pisou no convés do Sonho Dourado e viu a Contra-Almirante Iceberg Edwina Edwards em silêncio.

Esta almirante pirata era quase idêntica ao que ela parecia quando se conheceram no sonho. Não houve nenhuma mudança em seu cabelo ou aparência; ela agora usava calças escuras com um par de botas de couro em vez de vestido. Também teve uma atitude valente em relação à sua sabedoria e beleza.

"Dessa vez ela parece mais uma pirata do que uma professora…" Klein assentiu gentilmente e sorriu educadamente.

— Bom dia, Madame Capitã.

— Bom dia, Sr. Gehrman, — respondeu Edwina com um sorriso.

Ela se virou e caminhou até um local onde as redes de pesca estavam sendo penduradas para secar. Ela sinalizou para os piratas se afastarem e se ocuparem com seu próprio trabalho.

"Redes de pesca… Como esperado de uma tripulação pirata que mais parece caçadora de tesouros… Isso é uma preparação para melhorar suas refeições?” Klein seguiu em silêncio. Danitz naturalmente encontrou alguns de seus companheiros com os quais estava mais familiarizado para tomar bebidas e se gabar.

Claro, não baixou a guarda. De vez em quando ele olhava para cima, com medo de que sua capitã acabasse trocando golpes com Gehrman Sparrow. Ele estava pronto para fazer com que seus companheiros se juntassem à briga a qualquer momento.

Desta vez, Klein não esperou que Edwina explicasse por que o havia convidado. Após dois segundos de silêncio, ele perguntou: — O que você sabe sobre Tracy?

Ele planejava fazer todas as perguntas antes de ouvir os motivos de Edwina. Ele queria evitar ficar envergonhado de perguntar mais depois de rejeitar um pedido com o qual não pôde concordar.

— Tracy? — Os olhos de Edwina tremeram um pouco. — Ela é uma Demônia, Sequência 5: Demônia das Aflições.

“Demônia?” Klein quase perdeu o controle. Ele sentiu que seu destino parecia estar entrelaçado com o das Demônias. Primeiro, foi a Bruxa Trissy, depois a Instigadora Madame Sharon e depois houve a Demônia do Prazer Trissy Cheek, e uma Demônia de alto escalão da qual ele só ouviu a voz. Agora, havia outra, Demônia da Aflição, Tracy.

Edwina não percebeu a agitação que ele estava passando e continuou: — Ela é diferente das típicas Demônias. Ela tem seus próprios ideais e atividades. Ela é uma raridade na Seita da Demônia. No entanto, ela ainda trabalha para a organização realizando tarefas como tráfico de pessoas ou qualquer outra coisa.

“Diferente das típicas Demônias? Ela não desiste de si mesma e opta por dar prazer às mulheres?” Klein de repente pensou na ruiva Helene.

No entanto, não tinha certeza porque nem toda Demônia era o resultado de um homem se transformando em mulher. Havia mulheres reais que desejavam se tornar assassinas.

Depois de perguntar pelos detalhes, Klein deliberou e perguntou: — Vimos Nast e seu Imperador Negro no caminho para cá.

— Nos últimos meses, assuntos envolvendo você, Senor, Tracy e Nast aconteceram nesta área do mar. Isso é bastante anormal.

Quatro dos Quatro Reis e Sete Almirantes envolveram-se no mar Rorsted num curto espaço de tempo. Isso nem incluía o membro recentemente recrutado do Clube de Tarô, Almirante das Estrelas Cattleya. Em termos de probabilidade, isso era realmente bastante anormal.

É claro que Klein tinha algumas teorias, mas queria ver se a Contra-Almirante Iceberg seria capaz de fornecer alguma visão nova.

Edwina ouviu sem dizer uma palavra. Ela puxou a ponta de uma rede de pesca e segurou-a na frente dela.

Tirou uma caneta-tinteiro, uma adaga de latão, garrafas metálicas e outras coisas dos bolsos e da parte interna do cinto e colocou-as na rede espalhada.

Eles se agarraram firmemente sem se mover. Não parecia que haveria qualquer interação entre eles.

Nesse momento, Edwina se abaixou e pegou uma pedra usada para pressionar a rede e colocou-a no meio da rede aberta.

A rede imediatamente caiu, fazendo com que o ambiente se contraísse. A caneta-tinteiro, a adaga e as garrafas caíram em direção ao centro e se juntaram ao lado da rocha.

— Provavelmente é algo assim. Alguma existência desconhecida apareceu na rede do destino e está nos puxando para ela, — explicou Edwina com simplicidade.

“Isto é como um modelo real da lei de convergência para características de Beyonder...” Klein pensou enquanto assentia.

Com relação a isso, ele estava ao mesmo tempo esclarecido, mas também confuso. Ficou esclarecido porque a explicação de Edwina era quase igual à sua suposição, mas ficou intrigado porque não poderia ser usada para analisar os problemas.

“O Rei dos Cinco Mares Nast apareceu por minha causa... A Contra-Almirante da Peste Tracy também mal pode ser explicada, já que entrei em contato com Trissy Cheek... Quanto à Contra-Almirante

Iceberg e ao Almirante do Sangue, não consigo encontrar uma razão… Talvez seja pura coincidência? Além disso, foi o último que atraiu o primeiro…” Klein retraiu o olhar e perguntou sobre outra coisa.

Então, ele disse: — Madame Capitã, há algum motivo para me convidar aqui?

Edwina lançou-lhe um olhar profundo e disse: — Sua identidade indica que você veio de Backlund. Pelo que sei, esta identidade não é suficientemente autêntica. Não existe nenhum caçador de recompensas poderoso chamado Gehrman Sparrow de lá.

“A facção que apoia você é muito poderosa. Além disso, possui uma rede bastante extensa em Backlund. Você conseguiu perceber tão rapidamente um problema com minha identidade…” Klein não entrou em pânico enquanto sorria calmamente.

— Todo mundo terá alguns segredos.

Edwina permaneceu em silêncio por alguns segundos, sem insistir no assunto. Ela então disse: — Não muito antes de Kalvetua morrer, você sacrificou algo para ele.

Klein virou ligeiramente a cabeça e olhou para Danitz, que estava bebendo cerveja.

Coff! Coff! Alarmado, Danitz engasgou com a cerveja.

Klein retraiu o olhar e não negou ou admitiu enquanto olhava para a Contra-Almirante Iceberg Edwina.

Edwina continuou sem mudar de expressão: — Depois que Kalvetua morreu, o *Deus do Mar* ainda está respondendo aos seus crentes.

Capítulo 576 - Sala da Colecionadora Contra-Almirante Iceberg

“Ela está suspeitando de alguma coisa?” Klein olhou diretamente nos olhos de Edwina, sem afastá-los. Nem seus olhos piscaram ou se esquivaram.

Depois de saber que Danitz havia divulgado seu ritual de sacrifício a Kalvetua, Klein fez os preparativos necessários. Se não estivesse a bordo e, em vez disso, estivesse sentado numa cadeira, então ele definitivamente teria cruzado a perna direita e se recostado para dar uma resposta calma e composta.

Ele sorriu enquanto levantava a mão esquerda. Ele apresentou com um tom calmo: — Essa minha luva se chama Fome Rastejante.

Klein acreditava que Danitz, que o testemunhou em combate, definitivamente havia repassado os detalhes relevantes a sua capitã. Portanto, com a Contra-Almirante Iceberg Edwina sendo do mesmo nível que o Contra-Almirante Furacão Qilangos, não foi difícil para ela adivinhar que ele havia adquirido a Fome Rastejante. Nesse caso, tomar a iniciativa de divulgá-la deu-lhe uma vantagem psicológica em vez de ser exposto por ela.

E para ele mencionar isso de repente deu um duplo significado. Primeiro, estava insinuando a ela que tinha uma organização que o apoiava, uma organização que poderia matar o Contra-Almirante

Furacão e orquestrar a morte de Kalvetua e responder aos seus crentes em seu lugar. Em segundo lugar, foi um aviso para Edwina de que ela não deveria tentar investigar ou aprofundar o assunto. Caso contrário, a morte instantânea do Contra-Almirante Furacão a aguardava.

Neste momento, Klein continuou mantendo a personalidade de Gehrman Sparrow. Ele não a ameaçou diretamente nem se recusou a admitir. Em vez disso, deu uma resposta calma que escondeu a loucura dentro dele.

Edwina Edwards acenou com a cabeça ligeiramente e de repente mudou de assunto.

— Pretendo fornecer uma certa assistência à Resistência no Arquipélago Rorsted, principalmente em alimentos e tecidos.

“Assistência? A facção de apoio dela é contra Loen ou apenas quer dificultar as coisas para a Igreja das Tempestades?” Klein enxugou o sorriso e respondeu calmamente: — Isso não tem nada a ver comigo.

“Não espere que eu tropece…” ele disse silenciosamente para si mesmo.

Edwina virou a cabeça e levantou o braço para apontar para Blazing Danitz, que estava bebendo enquanto secretamente roubava olhares.

— Vou confiar nele para cuidar disso, inclusive entrar em contato com a Resistência e confirmar o horário. Providenciaremos um porto privado e gostaria que você pudesse fornecer ajuda suficiente.

Pfft... Danitz cuspiu uma cachoeira dourada de sua boca.

Haha. Pfft! Bam! Bam! Bam! Os dois piratas sentados ao lado dele riram enquanto curvavam as costas e batiam no convés, vomitando a cerveja que tinham acabado de beber.

Um deles tinha pele escura como se estivesse coberto por uma camada de pele metálica. Sua cintura era bastante grossa e, embora não fosse gordo, não tinha nenhuma curvatura digna de menção.

Edwina retraiu o olhar e acrescentou sem pressa antes que Klein pudesse falar: — Você é um aventureiro. Acredito que você não recusará um emprego que pague bem.

“Você realmente encontrou uma desculpa excelente para mim...” Klein sorriu em resposta.

— Claro.

Ele não perguntou quanto era o pagamento, mas Edwina pareceu esquecer de mencionar isso.

Esta inteligente e bela almirante pirata disse sombriamente: — O Senor conseguiu alguém para me passar a notícia de que está disposto a comprar a chave dos gigantes, que descobri anteriormente, por 5.000 libras.

Era o item proclamado como a Chave da Morte. Foi uma gigantesca chave de ferro preto que quase fez Danitz perder a vida em Bayam. Klein suspeitava que não se originasse da sombria Segunda Época, mas era algo que estava ligado à Corte do Rei Gigante.

“Ela está insinuando que eu ofereça um preço?” Klein ficou surpreso antes de perceber. Ele não pôde deixar de murmurar interiormente, “5.000 libras? Nem sei se a chave tem alguma utilidade ou se realmente envolve a Corte do Rei Gigante! Se não tiver nada a ver com isso, posso devolvê-la e receber um reembolso?”

“Além disso, não há informações prévias sobre isso. Mesmo se eu a levasse acima da névoa cinza para adivinhar, não receberia nenhuma revelação eficaz.”

“Sim, uma inferência simples é que se não envolver a Corte do Rei Gigante, mas algum outro tesouro do qual não tenho ideia, então seria inútil se eu a comprasse. O único benefício é que isso irá atrapalhar os planos do Almirante do Sangue. Isso o prejudica sem me beneficiar. Se envolver a Corte do Rei Gigante, é improvável que o Almirante do Sangue encontre o local alvo, mesmo que a tenha comprado, já que está localizada na Terra Abandonada dos Deuses. Além disso, pretendo caçá-lo. Quando chegar a hora, poderei obter a chave sem gastar nenhum dinheiro. É equivalente a ele comprar para mim e cuidar dele por algum tempo.”

“Embora tais pensamentos sejam muito idealistas, não é impossível…”

Klein ponderou por alguns segundos e disse: — Pode estar escondendo um grande segredo.

Ele mencionou isso deliberadamente para fazer com que a Contra-Almirante Iceberg não quisesse vender a gigantesca chave de ferro preto ao Almirante do Sangue. Foi para evitar que este último se fortalecesse rapidamente após obter o tesouro e entrar no reino semideus. Isso traria uma calamidade considerável para Klein.

Edwina ouviu em silêncio e não continuou no assunto. Ela virou o corpo no meio do caminho e apontou para a entrada da cabine.

— O café da manhã foi preparado para você.

— Obrigado. — Klein tirou o chapéu e fez uma reverência.

Ao seguir a Contra-Almirante Iceberg para dentro da cabine, ele rapidamente se lembrou da conversa que acabaram de ter e procurou o verdadeiro motivo do convite de Edwina.

“Dos problemas de identidade de Gehrman Sparrow ao item místico suspeito de ser a Fome Rastejante, à questão do sacrifício a Kalvetua enquanto o Deus do Mar continuava respondendo aos crentes, todos esses assuntos juntos permitem imaginar que eu tenho um segredo e que uma organização me apoia, cujos motivos são desconhecidos.”

“Quanto à facção à qual pertence a Contra-Almirante Iceberg, ela é muito cautelosa, prudente e interessada neste assunto. Portanto, procurou me sondar pessoalmente para ver se conseguia alguma coisa.”

“Eles ainda são bastante amigáveis no momento. Estender a sua assistência à Resistência é uma forma de transmitir as suas intenções. Parece que eles estão inclinados a cooperar com a organização que me apoia. É claro que o desconhecido sempre deixa os outros com medo. Sem entender a situação, as chances da Contra-Almirante Iceberg e companhia me atacarem são muito, muito baixas.”

“Heh heh, se eles perceberem que a organização secreta que me apoia foi criada há apenas meio ano, incluindo o Mundo e a Srta. Xio, cuja conexão foi estabelecida, mas não recrutada, não há mais de dez pessoas. Eu me pergunto se eles ficarão tão furiosos que acabarão perdendo o controle…”

Enquanto seus pensamentos corriam, Klein entrou na cabana e seguiu por uma passagem escura, passando por uma porta de madeira após outra.

Ele seguiu Edwina escada acima e chegou a um segundo andar mais iluminado.

Antes de entrar no refeitório da pirata, passaram por uma sala entreaberta.

Klein olhou casualmente para dentro e viu uma gigantesca chave de ferro preta sobre uma mesa de madeira.

— Esses itens são evidências de nossas diversas expedições de caça tesouro. A maioria deles são lembranças, enquanto outros ainda não demonstraram seu valor e requerem um estudo mais aprofundado. — Edwina parecia fria, mas suas explicações eram detalhadas. Tinha a sensação de que ela estava com medo de que ele não a entendesse ou ficasse confuso.

E quando ela mencionou a palavra *estudo*, seus olhos azuis aquosos brilharam um pouco.

“Evidências das várias expedições de caça tesouro?” Klein não pôde deixar de olhar para dentro com atenção.

Neste ponto, Edwina abriu a porta e entrou. Então apresentou de passagem: — Esta é uma moeda de ouro do Império Solomon da Quarta Época.

O olhar de Klein mudou e viu uma moeda colocada dentro de uma moldura.

Era inteiramente de cor dourada escura, como se fosse combinada a partir de dois semicírculos de dimensões diferentes. Parecia extremamente assimétrica e havia uma coroa afiada gravada em sua superfície. Parecia muito semelhante à coroa usada no Rei dos Cinco Mares, Nast.

Edwina era como uma colecionadora que gostava de exibir sua coleção. Ela começou a apresentar os itens da sala, fazendo Klein se lembrar de uma pessoa familiar — o Velho Senhor Olho da Sabedoria, o grande detetive, Isengard Stanton.

“Quanto à característica de ostentar coleções, eles são muito parecidos... Essa é uma tendência de quem tem coleções enormes? Espere, o Sr. Stanton estudou em Lenburg por quatro anos. A descrição da Contra-Almirante Iceberg inclui informações de que Edwina Edwards é natural de Lenburg. Esta... capital de Lenburg é a sede da Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria. O Sr. Stanton também admitiu que converteu sua fé ao Deus do Conhecimento e da Sabedoria enquanto estudava no exterior... Poderiam ser eles a facção que apoia a Contra-Almirante Iceberg?” Klein ouviu pensativo até que Edwina parou em frente à enorme chave preta de ferro.

Assim como ele viu no sonho, a chave era do tamanho de uma cítara de sete cordas. Um humano comum teria que abraçá-la para movê-la. Era monótona e de aparência antiga.

“Os padrões são semelhantes ao estilo da Cidade de Prata. Claramente tem características de gigantes...” Klein assentiu e estava prestes a retrair o olhar quando ouviu Edwina dizer: — Você pode estudá-la.

“Você está me deixando estudar isso? Você provavelmente não tem ideia de quantos problemas latentes eu desencadeei no passado. Você não tem medo de que o Sonho Dourado desapareça assim que você me deixar estudá-la...” Klein criticou-se de maneira autodepreciativa antes de estender a mão direita para tocar a chave de ferro preta que parecia pertencer a um gigante.

Ele achou-a gelada ao toque e, independentemente de quanta espiritualidade ele injetasse nela, era inútil.

“Infelizmente, não posso trazê-lo acima da névoa cinza para estudá-la…” Klein retraiu a mão direita e balançou a cabeça indiscernivelmente.

Ele desviou o olhar para um livro de pele de cabra colocado na mesma mesa. Na capa marrom havia palavras escritas em Feysac antigo: *“As Viagens de Groselle.”*

— Tem origem em um navio naufragado. Ficou encharcado no fundo do mar durante 165 anos sem sofrer nenhum dano, — apresentou Edwina. — Ele registra uma história sobre um gigante chamado Groselle. Ele decidiu ir para a Nação do Gelo para caçar o Rei do Norte, um poderoso dragão de gelo. Ao longo do caminho, ele encontra companheiros, uma elfa, um asceta devoto, um aristocrata do Império Solomon e um soldado de Loen. A história se desenvolve até que eles encontram o Rei do Norte, antes de parar repentinamente. Não é o fim, mas as páginas posteriores não podem ser abertas, independentemente dos métodos usados. Você pode tentar.

“Este não é um caderno em estilo de diário, mas sim uma novel? Esta novel com certeza é estranho. Reúne personagens de diferentes eras e épocas. Deveria ser algo que foi produzido recentemente…” Klein folheou o livro e permitiu que as páginas marrom-amareladas passassem uma após a outra.

O conteúdo era mais ou menos o que Edwina disse, mas a história parecia bastante abrupta e fragmentada. Isso fazia Klein suspeitar que tivesse perdido um parágrafo. Por exemplo, os protagonistas se familiarizariam momentos depois de se conhecerem como estranhos.

Logo, ele navegou até as últimas páginas e descobriu que elas estavam grudadas. Não havia como separá-las.

“Tais efeitos… provavelmente podem ser resolvidos acima da névoa cinza… Eu me pergunto que tipo de acidentes podem acontecer…” Klein virou a cabeça para olhar para a Contra-Almirante Iceberg.

Edwina ficou em silêncio por um momento antes de dizer: — Se você quiser, posso vendê-lo para você. Estudei-o durante anos sem extrair nada dele.

— No entanto, tenho uma condição.

— O que é? — Klein retornou com uma pergunta.

Edwina franziu os lábios e disse: — Se você descobrir alguma coisa, terá que me contar o resultado, para que eu não fique intrigada com isso.

— Contanto que você concorde com esta condição, posso vendê-lo por um preço barato.

O interesse de Klein foi subitamente despertado.

— Quanto?

— 8.000 libras, — disse Edwina calmamente.

— Uh… — Klein ponderou deliberadamente enquanto balançava a cabeça indiferentemente. — Vou considerar isso.

“Vou considerar como fingir que isso nunca aconteceu…” ele pensou silenciosamente consigo mesmo.

Capítulo 577 - Livro de Mais de 3.000 Anos Atrás

A Contra-Almirante Iceberg Edwina não demonstrou nenhuma mudança em sua expressão quando ouviu Gehrman Sparrow dizer que precisava considerar isso. Ela assentiu calmamente.

— Sem pressa.

“Ela parece sentir que não sou capaz de tomar a decisão em relação a uma transação desta escala e que preciso procurar o conselho da organização secreta que me apoia… Isso é um problema de eu não ser capaz de tomar a decisão? Este é um problema de não ter dinheiro!” Klein satirizou e fechou as Viagens de Groselle. Ele perguntou com voz profunda: — Você sabe quem é o autor?

— O que aconteceu com as últimas pessoas que possuíram este livro?

Edwina caminhou na frente dele e estendeu a mão direita. Ela esfregou a capa com a ponta do dedo e disse: — Os proprietários anteriores não podem ser identificados, pois o naufrágio do navio resultou na perda de informações relevantes para a história. Da mesma forma, não podemos confirmar quem é o autor. Ah, o livro não inclui o nome do autor.

— Usei algumas artes místicas para estudá-lo e descobri que a pele de cabra foi criada há pelo menos 3 mil anos, antes do Cataclismo.

— É por isso que acredito que vale pelo menos 8.000 libras.

“Um livro de três mil anos atrás. Há um dragão, um elfo e um asceta humano, um nobre do Império Solomon e um soldado de Loen... Todos esses são conceitos de anos depois! Um livro mágico que contém o poder da profecia? Ou alguém usou especialmente uma pele de cabra antiga para escrevê-lo? Mas não faz sentido fazer isso. É puramente uma farsa?” Klein curvou deliberadamente os cantos da boca sem qualquer intenção de sorrir.

— O nome do gigante é Groselle. O autor poderia ser Roselle?

— Não, o nome de Roselle originou-se de uma palavra raiz em Jotun. Quando o antigo Feysac evoluiu para Intis, houve uma segunda mudança, fazendo com que tivesse um significado diferente... — Edwina explicou detalhadamente a origem do nome de Roselle. Isso deixou Klein atordoado ao se sentir como se estivesse de volta à escola.

Ele assentiu gentilmente e disse em um tom imperturbável: — Se for uma obra antiga, estou muito curioso para saber por que um dragão de gelo seria nomeado Rei do Norte. A que sequência e caminho corresponde?

Edwina ergueu o olhar das Viagens de Groselle e olhou para Klein.

— Antes do aparecimento da primeira Ardósia da Blasfêmia, não havia conceito de Sequências e caminhos. Além disso, muitas criaturas não respeitavam tais acordos. Naquela época, o caos e o vício eram a atitude básica para tudo.

— Alguns dragões podem reunir muitas características de Beyonder relacionadas ao gelo, assim como o gelo de uma Demônia, o gelo de um Zumbi e o gelo de um Feiticeiro do Clima. Como tal, possuiria uma força bastante poderosa e um nível relativamente alto. É claro que tal fusão certamente levaria à morte e à perda de controle.

— Isso significa que se não morrer, definitivamente perderá o controle e se tornará um monstro. No entanto, um dragão é um monstro por si só.

“Se existem muitos produtos similares desse tipo vindos de dragões, gigantes e elfos, então pode ser entendido por que a Segunda Época é conhecida como a Época Negra…” Klein ponderou por um momento e perguntou como se estivesse falando sozinho: — Isso resulta no desperdício das características do Beyonder.

Edwina olhou para ele por alguns segundos.

— O Imperador Roselle disse uma vez o seguinte:

— *Tudo o que separa definitivamente convergirá, e tudo o que converge definitivamente separará.*

“O Imperador disse isso antes? Eu entendo a primeira parte. Essa é outra forma de dizer a lei da convergência das características do Beyonder. Mas o que significa a segunda parte?”

“Após a convergência acontecer até certo ponto, ela tenderia a se separar e dissociar? Quando alguém não pertence a um caminho específico, a mistura convergente extremamente caótica causará uma dissociação? Quanto mais caótico for, maior será a repulsa entre as características?”

“Tais palavras provavelmente não serão ditas a ninguém. Definitivamente não é algo que está espalhado em público… Da última vez, eu imaginei pelo uso do Amuleto do Sonho de Roselle pela Contra-Almirante e seu sobrenome que ela é descendente de um dos Quatro Cavaleiros do Apocalipse, Edwards… É extremamente possível…”

“Depois que o Imperador morreu, sua família fugiu para Lenburg e gradualmente converteu sua fé ao Deus do Conhecimento e da Sabedoria?”

“Que boa professora. Ela responde a qualquer pergunta!”

Klein não falou mais nada enquanto continuava admirando a coleção da Contra-Almirante Iceberg.

Ao mesmo tempo, teve alguns pensamentos. Ele planejava perguntar ao Jovem Sol através do O Mundo durante a Reunião de Tarô se ele conhecia o livro, Viajens de Groselle.

É claro que, para evitar que o Enforcado percebesse algo problemático com o Mundo e, portanto, descobrisse que algo estava errado com o Louco, ele decidiu se comunicar em particular enquanto bloqueava todos os outros.

Após uma breve excursão pela sala, Edwina conduziu Klein para fora e entrou na sala da capitã, no refeitório.

— A comida relativamente especial aqui é o iogurte. Você pode adicionar geleia de morango e outras coisas. Você também pode adicionar mel diretamente... — Edwina apontou para a fileira de comida do lado de fora. — Tem um pouco de peixe seco que não é ruim. Eles vêm do fundo do mar, espécies que ainda não foram nomeadas.

Enquanto falava, ela gesticulou para que Klein pegasse a comida para levar para o quarto. Ela então se levantou e se tornou um exemplo.

Klein pegou um iogurte de origem desconhecida e acrescentou algumas colheres de mel. Então, carregou sua bandeja e colocou salsichas de porco, pão com manteiga e outros alimentos.

Durante esse processo, viu um jovem vestido com camisa branca e colete preto, enfeitado com uma gravata borboleta florida, parecendo mais um funcionário de escritório do que um pirata, aproximar-se da Contra-Almirante Iceberg Edwina e ter uma conversa silenciosa com ela.

O homem tinha uma aparência muito bonita, com cabelos quase loiros, exceto as raízes levemente pretas. Seu cabelo estava cuidadosamente penteado para os lados.

Seus olhos eram de uma cor verde-lago muito clara e seu nariz era pontudo. Ele tinha lábios finos e isso o fazia exalar uma vibração confiável.

— Não se deixe enganar pela aparência desse cara. Ele é uma lata de peixe-lobo. Ele fede lá no fundo! — Danitz sussurrou com desprezo, tendo entrado no refeitório e chegado ao lado de Klein em algum momento.

Klein virou a cabeça e olhou para ele sem dizer uma palavra. Isso porque ele sabia que Danitz se ofereceria para explicar sem que ele o incentivasse.

Sem esperar que Danitz falasse, um homem com a cintura inchada ao lado dele disse com uma voz áspera e cortante: — Ele é o terceiro imediato, Jodeson. Ele se chamava Casnova e era pirata de meio período, dizendo que roubaria o coração de nossa Capitã, mas acabou levando uma surra. Ele acabou ficando para estudar. Merda!

— Resumindo, ele é um ovo estragado! — Danitz enfatizou.

— Ele é um ovo ruim! — outro pirata com pele preta como ferro ecoou.

“Por que tenho a sensação incômoda de que todos vocês são iguais…” Klein pensou e disse: — Jodeson com uma recompensa de 5.200 libras? Sequência 6?

“Como esperado da reação padrão de Gehrman Sparrow…” Danitz olhou para o lado enquanto uma sensação persistente de medo estava escondida em seu desprezo.

— Ele não é tão forte, mas é muito estranho. Nas minhas brigas com ele, não, quando em combate, bolas de fogo de repente não poderão ser usadas, e ele será capaz de replicar meus poderes de fogo.

“Uma descrição muito familiar…” Klein inconscientemente olhou para Jodeson. Depois de pensar cuidadosamente, ele recordou a familiaridade.

“Isso é muito semelhante ao Artefato Selado, Ladrão de Vasos Sanguíneos, encontrado atrás do Portão Chanis da cidade de Tingen!”

Klein já havia esquecido o número do Artefato Selado do Ladrão de Vasos Sanguíneos, mas ainda se lembrava claramente de que ele poderia roubar temporariamente os poderes Beyonder de uma pessoa para si.

“O caminho correspondente?” Klein retraiu o olhar e descobriu que Danitz e seus dois companheiros estavam bebendo enquanto olhavam naquela direção.

Pensando em como Danitz divulgou seu sacrifício a Kalvetua, Klein pegou um copo de cerveja e levou a bandeja de comida para a sala de jantar do capitão. Ele disse indiferentemente: — Todos vocês gostam dela, certo?

Pfft… Pfft… Pfft… Atrás de Klein, ouviu-se o som de álcool sendo vomitado ao mesmo tempo.

Ele viu Danitz pular para trás pelo canto do olho, olhando para ele horrorizado antes de virar a cabeça aliviado para avaliar seus companheiros.

Eles inconscientemente abriram uma lacuna entre eles enquanto o olhar deles se tornava complicado. Pareciam ter a fúria de serem enganados.

Klein não parou. Voltou para a sala de jantar da capitã e tomou o café da manhã.

Depois de um tempo, Edwina trouxe de volta uma bandeja de comida.

Ela bebeu um gole de leite e fez uma pausa antes de dizer: — Danitz me mostrou o ritual de convocação do sua mensageira.

— Menciona que uma moeda de ouro é um componente necessário.

— Estou um tanto perplexa. Refere-se às moedas de ouro de Loen, ou às de Intis, Feysac, ou de algum outro lugar? Seus pesos são todos diferentes e a quantidade de ouro que contêm é diferente.

Klein pensou por um momento antes de dizer: — Moeda de ouro de Loen.

“Esta também é a moeda de ouro que mais vale… Não é como se eu mesmo precisasse pagar por ela…” Klein acrescentou interiormente.

Edwina assentiu.

— O pagamento também precisa ser feito ao receber uma resposta?

— Diferentes criaturas do mundo espiritual têm hobbies diferentes, — disse Klein.

Ele sabia que a Contra-Almirante Iceberg Edwina era uma pesquisadora de criaturas do mundo espiritual e acreditava que ela poderia entender o que ele queria dizer.

Além disso, ele não estava mentindo. Ele apenas escondeu o fato de que o dono do mensageiro também poderia pagar por isso.

— Sim, — respondeu Edwina muito seriamente, — uma vez tentei encontrar um mensageiro, mas só consegui usar tentativa e erro para o encantamento. Não só era perigoso, mas também muito difícil satisfazer os requisitos. Eu finalmente tive que desistir.

— Esse é um dos motivos. A outra razão é que simular o poder dos mortos-vivos não é suficiente para assinar o contrato.

— Seu encantamento me deu bastante inspiração.

Klein tomou seu café da manhã em silêncio, sem explicar nada. Isso porque esse foi o conhecimento que ele aprendeu com o Sr. Azik. Ele não tinha liberdade para ensiná-lo a outros sem receber permissão dele.

Depois de um delicioso e tranquilo café da manhã, o Sonho Dourado se aproximou de um porto particular e deixou Klein e Danitz.

Danitz olhou para o navio dourado e reluzente e suspirou de repente.

— Sinto que minha amizade afundou no oceano!

Klein pressionou o chapéu e disse calmamente: — Os perdedores sempre podem formar alianças entre si.

— …

Danitz não tinha certeza se deveria ficar feliz ou triste.

Depois de mudarem suas identidades e criarem identificações falsas, eles compraram passagens de volta para Bayam e embarcaram no navio. Klein finalmente conseguiu um espaço privado para si.

Ele entrou no banheiro e passou por cima da névoa cinzenta e começou a examinar as orações dos crentes.

Desta vez, a primeira coisa que apareceu diante dele foi o membro careca da Resistência, Kalat.

— Honorável Deus, descobrimos o paradeiro da ruiva Helene. Ela está atualmente escondida na embaixada de Intis.

— Isso foi confirmado por uma serva e um jardineiro.

Capítulo 578 - “Abdução”

Na embaixada de Intis na Cidade da Generosidade, Bayam.

Helene sentou-se em frente a uma cômoda, olhando para seu lindo, mas um tanto frágil, reflexo. Ela ficou ali, atordoada, por vários minutos.

Sua fuga do navio Morte Negra foi repleta de expectativa e tormento. Ela temia que qualquer pequeno acidente fizesse com que fosse descoberta por piratas ou aventureiros, fazendo com que ela fosse capturada pela Contra-Almirante da Peste Tracy mais uma vez e fazendo-a perder toda a sua liberdade. Ela então nunca seria capaz de retornar à sua cidade natal e à vida que gostava originalmente.

Somente quando aproveitou as escassas conexões deixadas por sua família é que conseguiu se esconder na embaixada de seu país e conseguir uma passagem para sair do mar, o que lhe proporcionou um pouco de alívio.

No entanto, isso ainda não foi suficiente para fazê-la se sentir à vontade. Ela acreditava que tudo só terminaria verdadeiramente quando pisasse no Continente Norte.

Com isso em mente, Helene não pôde deixar de levantar a mão direita e tocar suas bochechas, que não eram consideradas bonitas, mas eram suficientemente saudáveis. Ela percebeu que seu requinte havia melhorado significativamente desde sua época como comerciante marítima. Ela sentiu como se o tempo tivesse invertido, cometendo o erro de retornar aos seus dias de juventude.

Na verdade, depois de entrar na embaixada de Intis, teve uma escolha adicional além de escapar do mar: cooperar com a Igreja das Tempestades, com os militares de Loen ou com a embaixada. Usando-se como isca, eles poderiam capturar a Contra-Almirante da Peste Tracy.

Mas depois de pensar bastante, ela finalmente desistiu desse plano. Até implorou ao ancião da família, que era oficial da embaixada, que escondesse a informação de que ela estava escondida lá de outras pessoas.

“Independentemente disso, ela não me causou nenhum dano real. Muitas vezes, ela me satisfez... Além de todas as noites... todas as noites... Mas isso é apenas superficial...’ Em meio às suas lembranças, Helene rapidamente ficou vermelha.

Aquelas noites inebriantes, a paixão ardente de ter membros entrelaçados e o prazer inimaginável passaram por sua mente, deixando-a incapaz de se recompor.

Helene respirou fundo lentamente antes de expirar.

Ela balançou a cabeça e fez com que seu anseio por liberdade, sua terra natal e sua família ocupassem seu coração novamente.

Mais uma vez olhou para seu reflexo e enrolou os cabelos ruivos caídos.

Em seguida, engrossou as sobrancelhas com maquiagem e escureceu os contornos, deixando seus traços faciais mais nítidos e pronunciados.

Depois dessa rodada de maquiagem, Helene parecia mais andrógina, mais masculina.

Finalmente, ela tirou a roupa e usou um pano para alisar o peito. Então vestiu uma camisa branca, um colete preto, calças masculinas e uma sobrecasaca trespassada.

Por fim, pegou um chapéu de seda e colocou-o na cabeça, escondendo por dentro os cabelos ruivos enrolados.

Neste momento, seu reflexo parecia mais um jovem bonito do que uma dama. Seus olhos esmeralda pareciam combinar especificamente com seu traje, dando-lhe um nível atraente de profundidade.

Helene esperou pacientemente até que alguém batesse em sua porta.

Ela pegou sua bagagem e saiu pela porta. Seguiu o bom amigo de seu familiar mais velho até a porta lateral do jardim da embaixada.

Uma carruagem estava lá esperando por ela. Era para mandá-la ao porto, onde embarcaria em um transatlântico e seguiria para o Porto Pritz do Reino Loen. Lá ela faria um desvio para retornar à Intis.

Helene tinha poderes Beyonder anti-rastreamento. Ela observou cuidadosamente os arredores, incluindo o motorista da carruagem.

“Um nativo magro e viril. Não gosta de usar chapéus. Sua aparência é idêntica à que conheci antes. Ele parece um pouco nervoso, mas isso é normal…” Depois que Helene fez suas verificações finais, ela agradeceu ao amigo do pai da família, carregou sua bagagem e embarcou na carruagem.

Quando as rodas começaram a girar, ela franziu os lábios e olhou pela janela, observando uma sombra atrás da outra sendo rapidamente deixada para trás.

Isso lhe deu uma sensação inexplicável, como se estivesse de volta a Trier.

Era uma cidade enorme e cheia de sol, localizada na região dos rios Ryan e Srenzo. Era uma cena radiante e encantadora com todos os tipos de rosas. Era um lugar com artes e pessoas movimentadas, uma terra sagrada para artistas, músicos e romancistas.

Essa era a capital do Intis. Depois que o Imperador Roselle a reconstruiu, ela se tornou, no verdadeiro sentido da palavra, uma metrópole de classe mundial. Foi também a cidade natal de Helene. Ela cresceu lá e muitas vezes chorava quando via isso em seus sonhos.

Após um período de tempo desconhecido, Helene de repente sentiu que algo estava errado. As ruas circundantes estavam ficando mais desertas e remotas.

Como comerciante marítima, embora passasse a maior parte do tempo no Mar da Névoa e não estivesse muito familiarizada com Bayam no Mar Sônia, ser uma Sequência 9: Caçadora a deixava suficientemente alerta.

— Esta rota está correta? — Helene saiu de seu assento e perguntou cuidadosamente ao motorista da carruagem.

Ela estava preparada para pular da carruagem e produzir uma bola de fogo a qualquer momento.

O cocheiro não olhou para trás enquanto continuava olhando para frente. Ele disse com um sorriso bajulador: — Honorável Dama, esta rota é mais rápida e não é tão fácil entrar em engarrafamentos.

— Como você sabe, Bayam foi construída há anos. Naquela época, não havia muitas pessoas ou carruagens. Muitas ruas são estreitas. Por volta do meio-dia e à noite é muito fácil encontrar congestionamentos. Caminhar seria ainda mais rápido do que pegar uma carruagem.

“É mesmo?” Helene pensou sobre isso e acreditou em sua explicação. Isso porque ela havia encontrado tais situações em diversas cidades.

“Trier ainda é a melhor. Quando o Imperador Roselle reformou os bairros antigos da cidade, ele teve a visão de alargar as estradas. Ainda hoje há espaço suficiente…” Helene teve esse pensamento passando por sua mente quando ouviu o cavalo puxando a carruagem relinchar, aparentemente com dor.

— Espere um momento. Parece que pisou em alguma coisa. — O motorista da carruagem parou a carruagem ao lado e saltou.

Helene originalmente não pensou muito nisso, mas vendo a área com o canto do olho, percebeu que eles estavam em um beco silencioso e desabitado.

Seu coração se apertou quando não hesitou em tentar romper as portas da carruagem e escapar.

Independentemente de ter sido uma reação exagerada ou não, ela acreditava que era necessário.

Naquele momento, um horror intenso surgiu do fundo do seu coração. Parecia que ela tinha sido presa por um monstro extremamente faminto.

A pressão que ela sentiu a nível espiritual a deixou hesitante. Ela não se atreveu a agir precipitadamente.

Depois disso, ouviu uma voz profunda.

— Eu não vou machucar você.

— Eu tenho algumas perguntas para você.

A mente de Helene disparou enquanto considerava rapidamente as opções colocadas diante dela.

No final das contas, ela não escapou precipitadamente. Sentou-se em seu lugar sob a pressão tremendamente aterrorizante.

Ela planejou avaliar a situação primeiro antes de ajustar seus planos.

A porta da carruagem se abriu e o motorista local, magro e viril, entrou. Ele se sentou em frente a Helene e não era outro senão o Sem Rosto Klein.

Para atuar como cocheiro, ele praticou especificamente como dirigir cavalos e carruagens. Esta era uma técnica que ele não conseguiu aprender adequadamente enquanto estava no esquadrão de Falcões Noturnos da cidade de Tingen. Devido ao pouco tempo que tinha, ele não o dominou o suficiente e só pôde usar a aura da Fome Rastejante para tornar o cavalo obediente.

Ao mesmo tempo, Danitz, que estava escondido nas proximidades, correu rapidamente e ocupou o lugar do condutor da carruagem e começou a conduzi-la.

Seu chapéu redondo de feltro estava bem abaixado e ele estava vestido como um verdadeiro cocheiro de carruagem.

Helene inclinou as costas de maneira cautelosa, como um leopardo pronto para atacar a qualquer momento.

Ela sentiu que o olhar do homem à sua frente passava por sua testa, sobrancelhas, olhos, nariz, boca, pescoço, peito, cintura e pernas. Isso a deixou extremamente desconfortável.

Ela havia encontrado tais olhares e métodos de avaliá-la em Intis, em Trier e durante os dias em que estava no mar. Era algo que pervertidos nojentos cheios de desejos sexuais possuíam.

Mas desta vez, ela estranhamente não se sentiu insultada. Não tinha a sensação de que o homem iria arrancar suas roupas ou estar fantasiando com algo anormal.

"Em vez disso, parece que ele está vendo uma comida... Ele é como uma cobra fria que desliza pela minha pele..." Helene finalmente não aguentou e perguntou: — Que perguntas você tem?

Depois de compreender completamente sua aparência e feições, Klein se inclinou para frente e colocou os braços nas coxas de maneira natural. Ele apertou levemente as palmas das mãos e disse: — Você já ouviu falar de uma pessoa chamada Jimmy Necker?

Helene levou alguns segundos para se lembrar antes de balançar a cabeça com firmeza.

Ela franziu ligeiramente a testa e perguntou atordoada: — Você pegou a pessoa errada?

— Ele é um magnata, alguém que gosta de colecionar coisas. Você já ouviu falar de tal pessoa por Tracy? — Klein perguntou novamente.

“Tracy…” Helene suspirou secretamente e respondeu seriamente: — Não. Ela nunca mencionou um magnata que gosta de colecionar.

Klein olhou para os olhos da mulher ruiva e disse sem pressa: — Então, o quarto dela tem algum documento antigo sobre o Império Balam do Continente Sul?

— Não. Ela não é alguém que gosta de ler documentos. Ela odeia ler. Ela até me faz ler romances para ela. — Com isso dito, Helene revelou um sorriso amargo.

— Que romances ela lê? — Klein perguntou sem mudar de tom.

— Aqueles clássicos de Roselle, assim como quaisquer histórias de romance contemporâneas, — Helene respondeu francamente.

Klein assentiu.

— Ela tem sala de colecionador?

— Sim, mas além dela e de alguns visitantes misteriosos, ninguém tem permissão para entrar, inclusive eu, — disse Helene ao se lembrar.

Klein ficou em silêncio por alguns segundos enquanto mantinha uma postura imutável.

— Conte-me sua história.

— A minha? — Helene apontou para si mesma surpresa.

Klein assentiu gentilmente, sem se repetir.

Helene disse depois de ficar momentaneamente atordoada: — Minha história é muito simples.

— Meu pai é membro da antiga família real Sauron de Intis. Ele recebeu bastante riqueza, mas se perdeu no álcool, nas amantes, na maconha e no jogo, levando-o à falência.

— Para pagar as dívidas, optei por aceitar algumas condições levantadas pela família e me tornei uma Beyonder. Então fui para o mar para me tornar uma comerciante marítima.

Capítulo 579 - Questão Acadêmica

Enquanto ela falava, os olhos de Helene moveram-se ligeiramente para cima, como se estivesse imersa em suas memórias.

— No início, transportei ferro e carvão de Midseashire para Feynapotter, depois enviei de volta tabaco, café, cacau e outras especialidades nativas para Intis. Esta é uma rota marítima que margeia a costa, por isso era bastante segura. A competição também foi intensa. Para sair rapidamente da minha situação difícil e economizar dinheiro, trabalhei duro para aumentar minha Sequência, esperando poder negociar nas colônias.

— Infelizmente, assim que me familiarizei com a rota marítima e ganhei algum dinheiro, encontrei Tracy, Donzela da Peste, que não era a Contra-Almirante da Peste na época, em um de seus ataques durante minha segunda viagem a Balam Oeste. Ela só tinha um navio naquela época, mas era muito poderosa. Meu companheiro e eu resistimos com nossas vidas, mas tudo isso foi em vão.

— Ela não tem o hábito de matar sem pensar. Tudo o que ela fez foi roubar a mercadoria, assim como eu…

“Como esperado de uma estranheza entre as Demônias…” Klein ouviu em silêncio e usou seus poderes de Palhaço para suprimir suas emoções envergonhadas para perguntar sem expressão: — Até onde foi o relacionamento entre vocês duas?

— Nós não tivemos! — Helene negou instintivamente. — Ela me forçou! Eu não queria morrer. Eu só poderia escolher aceitar. Além disso, ela é uma mulher!

“Senhorita, não há necessidade de ficar tão nervosa. Se eu tivesse perguntado se vocês duas tinham um relacionamento que ia além da amizade, você teria respondido? É só porque fui gentil o suficiente e considerei sua vergonha que me impediu de ser tão direto... *Fuuu*. Sob a fachada do louco Gehrman Sparrow está um eu cavalheiresco... Esse é o verdadeiro eu...” Klein passou a perguntar sem mudar de expressão: — Que tipo de comida você gosta? Há algum prato que você goste especialmente? Você prefere comida doce ou salgada, ou algo entre os dois?

— Que comida você não gosta? A que comida você é alérgica?

— Você tem alguma restrição alimentar? Se tiver, quais são eles?

— ...

Essas perguntas fizeram Helene se sentir como se estivesse sonhando, como se tudo fosse surreal.

Ela nunca imaginou que o homem lhe faria tais perguntas. Era como se um perseguidor perguntasse à sua paixão quais hobbies ela tinha.

“Não! Nenhum perseguidor faria tais perguntas! Todas essas informações são obtidas indiretamente de várias interações ou por outros meios! Nenhuma mulher gostaria de ser questionada assim! Iisto é como uma pesquisa que o Imperador Roselle criou… O-o que ele quer? Ele está fazendo essas perguntas sem qualquer expressão. Estou com tanto medo…” Helene ficou em silêncio por alguns segundos antes de responder uma após a outra sob o olhar frio e imóvel de Klein.

Klein manteve sua postura sentada inclinada para frente e continuou perguntando: — Como você costuma se sentar? Você tem algum movimento habitual…

Quanto mais Helene respondia, com mais pânico ela ficava. Ela teve a sensação inexplicável de que responder a essas perguntas a faria desaparecer.

Quando a *pesquisa* desconcertante e aterrorizante foi concluída, ela se sentia profundamente pesada, suspeitando constantemente que um resultado terrível a aguardava.

“Por que não arrisco e pulo da carruagem enquanto ele não está prestando atenção?” Helene considerou seriamente a possibilidade.

Porém, o homem não parecia ter qualquer indicação de atacá-la, e isso a deixou indecisa. Ela sentiu que havia esperança de resolver o assunto amigavelmente.

Depois de compreender a personalidade, os hábitos e as preferências de Helene, Klein voltou o assunto para o Contra-Almirante da Peste.

— O que você sabe sobre Tracy?

Helene ficou em silêncio enquanto sua boca tremia algumas vezes. Ela não conseguia falar.

Depois que a carruagem continuou por um bom tempo, foi só então que finalmente sorriu com tristeza.

— Ela possui excelentes habilidades de combate. Ela é boa em infiltrações e maldições, sendo capaz de ficar invisível e iluminar o ambiente.

— Ela domina os meios de trocar de corpo com um espelho ou cajado mágico, bem como chamas negras e gelo. Ela pode fazer com que inimigos em uma certa margem adoeçam repentinamente, incluindo resfriados, pneumonia, gastroenterite e outras doenças. Quanto mais durar a luta com ela, piores serão as doenças infligidas. Alguns Beyonders podem até morrer diretamente de ataque cardíaco.

— Ela também pode criar fios invisíveis para controlar seu inimigo. Ela conhece muito bem a anatomia humana. Ela pode facilmente dar prazer às pessoas através do contato… esse tipo de prazer.

— Ela tem uma habilidade encantadora ativa que faria muitos piratas desistirem de resistir quando estivessem perto dela.

— E-ela costuma ser amigável, mas é cruel com seus inimigos. Ela gosta de destruir a perfeição que outros gostariam de proteger, fazendo-os sofrer imensa dor e tormento…

Helene não entrou em detalhes sobre como Tracy destruiu o estado de perfeição dos outros. Houve muitas histórias cruéis e assuntos hilariantes. Esta Donzela da Peste uma vez fez com que seus inimigos — uma dupla de pai e filho — se matassem, bem como instigou a esposa de um inimigo a traí-lo e deixá-lo entrar em cena.

“Como esperado de uma Demônia. Ela é uma Demônia de Sequência 5 que é uma Sequência superior a Demônia do Prazer…” Klein ganhou uma compreensão básica do estilo de combate de Tracy e perguntou calmamente novamente: — Ela tem algum item místico?

— … Sim. Uma pulseira incrustada de diamantes. Enquanto ela o usar, será muito difícil para Tracy se machucar. — Helene hesitou antes de revelar o segredo da Contra-Almirante da Peste.

Klein fez algumas outras perguntas detalhadas enquanto endireitava um pouco o corpo.

— Tracy está ajudando a Seita da Demônia a realizar o tráfico humano?

Isso foi algo que ele percebeu quando ouviu a Contra-Almirante Iceberg Edwina mencionar isso.

A Seita da Demônia cooperou com Ince Zangwill e era parente da família real. Envolvia uma ruína subterrânea cuja localização era desconhecida.

Tracy os ajudou no tráfico humano.

Baelen, indicado pelo O Enforcado, foi alguém que orquestrou inúmeros casos de desaparecimento de escravos e de tribos primitivas no Continente Sul. Como ele apareceu nas ruínas subterrâneas, seria considerado um membro dos altos escalões.

"O maior traficante de seres humanos, Capim, tinha Beyonders que pertenciam ao caminho do Árbitro protegendo-o. E este é um caminho controlado pelas famílias reais Loen e Feynapotter, bem como pelos seus militares…"

Todas essas questões que Klein conhecia se uniram para formar uma ideia, mas ele não tinha certeza do que isso realmente expunha. A Contra-Almirante da Peste Tracy foi um ponto de ruptura.

— Que Seita da Demônia? — Helene perguntou intrigada.

— Você não precisa saber, — respondeu Klein calmamente.

"Se você não sabe o que é uma Demônia e acaba suspeitando que a extremamente charmosa Contra-Almirante da Peste que lhe dá prazer é um homem sujo e selvagem, então temo que você teria perdido o controle na hora… Você não precisa me agradecer. Eu sou uma boa pessoa…" Klein satirizou interiormente.

Helene suprimiu a sua perplexidade e disse enquanto recordava: — Nos últimos anos, ela tem estado ocupada transportando escravos. A outra ponta da negociação é o Capitão Maluco Connors Viktor. Há rumores de que ele e muitos traficantes de seres humanos e comerciantes de escravos em Loen têm uma parceria profunda.

“Capitão Maluco Connors Viktor…” Klein lembrou-se do apelido e do nome.

Ele assentiu e não falou mais com voz pesada. Em vez disso, disse com uma voz relativamente gentil: — Você se envolveu em tais assuntos? Como ser um pirata de meio período?

Esse tom muito educado e amigável deixou Danitz tremendo por algum motivo desconcertante. Ele sentiu que Gehrman Sparrow estar em tal estado era muito mais assustador do que seu estado frio e inexpressivo.

— Não. — Helene balançou a cabeça. — O sangue da família Sauron flui em mim. Não vou trazer vergonha para minha família. Além disso, Tracy sempre disse que não deixaria que eu fosse contaminada pelo derramamento de sangue e pela escuridão. Tudo isso seria enfrentado por ela.

“Ela deve ter lido muitos romances…” Klein pegou uma moeda de ouro e deixou-a deslizar entre seus dedos como se estivesse dançando.

Ele não escondeu isso de Helene enquanto fazia uma adivinhação na frente dela para confirmar que ela não estava mentindo.

O resultado foi que ela foi bastante honesta.

“Isso também ocorre porque não perguntei detalhadamente sobre suas complicações emocionais com Tracy; caso contrário, ela não seria tão honesta…” Klein refletiu secretamente e guardou a moeda de ouro.

Naquele momento, a carruagem deu a volta no porto, não se dirigindo mais para o navio que Helene deveria embarcar.

Klein olhou a paisagem pela janela e tirou uma pequena garrafa de metal. Ele entregou a Helene e disse: — Use o líquido de dentro para limpar a maquiagem.

— Por que? — Helene perguntou inconscientemente.

— Isso não é algo que você deveria perguntar, — Klein se inclinou mais uma vez e disse sem expressão.

Apesar de se sentir ofendida e furiosa, Helene não queria enfurecer o homem e irritá-lo num momento tão crítico. Ela só conseguiu remover a tampa da garrafa e cheirá-la para testar se era venenosa.

— Pode ser usado diretamente? — ela perguntou.

Klein reconheceu sucintamente a afirmativa.

Helene pegou um lenço branco e enxugou-o com o líquido da garrafa. Então, começou a limpar o rosto e rapidamente limpou seu disfarce anterior.

Sua masculinidade esteticamente agradável desapareceu e seus contornos tornaram-se mais suaves à medida que os looks originais de Helene eram apresentados a Klein.

Após observação cuidadosa, Klein disse calmamente: — Tire o chapéu e solte o cabelo.

Helene franziu as sobrancelhas e teve a sensação incômoda de que o que se seguiria seriam instruções inaceitáveis, como tirar a roupa.

Ela respirou fundo, tirou o chapéu e soltou os cabelos ruivos enrolados. Imediatamente, parecia extremamente feminina.

Klein endireitou o corpo e recostou-se na parede da carruagem antes de instruir calmamente: — Você pode vestir seu disfarce novamente.

“Ele é um louco? Depois de tudo isso, ele quer que eu volte a ser como era antes?” Helene não se atreveu a expressar seu descontentamento, com medo de que o homem fizesse pedidos inaceitáveis. Ela rapidamente abriu a mala e tirou um espelho para se olhar.

“A maquiagem foi removida de forma tão limpa…” Ela ficou atordoada por um momento antes de rapidamente se maquiar e enrolar o cabelo.

Quando a carruagem parou, ela já parecia um jovem bonito.

Klein assentiu indiscernivelmente e olhou pela janela antes de retrair o olhar.

— Uma última pergunta.

— O quê? — Helene perguntou nervosamente.

Klein levantou um pouco a linha de visão enquanto seus músculos faciais se moviam.

— Qual o tamanho dos seus seios?

— ... — Helene ficou surpresa antes de seu rosto ficar vermelho.

Não era uma vermelhidão causada por vergonha, mas uma raiva por querer dar um soco no queixo do homem.

Klein não moveu o olhar enquanto acrescentava calmamente: — É uma questão acadêmica.

— ... — Não percebendo nenhuma intenção sexual em seus olhos, Helene inalou e fechou os olhos para responder à pergunta.

Klein secretamente deu um suspiro de alívio e tirou uma passagem de barco e uma pilha de papéis.

— Nova identificação, passagens para o Porto Tiana.

— Quando estiver lá, compre ingressos para o Porto Pritz.

Helene olhou para ele com atenção antes de receber as passagens e documentos. Ela carregou sua mala e desceu cuidadosamente da carruagem para ver o navio que estava embarcando.

Klein seguiu atrás dela e a observou sair. Pelo canto do olho, ele viu Danitz tentando conter o riso.

Capítulo 580 - Língua de Cobra

Klein virou lentamente a cabeça e lançou um olhar para Danitz.

O pirata com uma recompensa de 5.500 libras imediatamente fechou a boca e apertou a mão. Era como se nada tivesse acontecido.

Depois de confirmar que Helene embarcou no transatlântico sem problemas, ele se virou e caminhou para o lado da carruagem. Fingiu perguntar casualmente: — Você ouviu a conversa?

— Não, não. Um pouco, só um pouco... — Danitz balançou a cabeça enquanto dava uma risada vazia.

Klein assentiu levemente e disse: — Você precisa se lembrar; caso contrário, será fácil para as pessoas verem através de você.

— Vê através de... mim? — Danitz ergueu a mão, apontou para o nariz e disse inexpressivamente.

Klein disse sem mudar sua expressão: — Ela é da família Sauron. Ela tem habilidades Beyonder anti-rastreamento. Juntamente com seus tiques e comportamento, pode-se confirmar que ela é da Sequência 7 do caminho do Caçador, Piromaníaco. Ela é muito parecida com você e você será capaz de fazer um bom trabalho atuando como ela.

— Eu? Eu não vou! Não vou conseguir me disfarçar como ela! Serei identificado apenas com um olhar! — Danitz deu um pulo de medo.

Klein conteve o riso e disse em voz profunda: — Vou te emprestar a Fome Rastejante.

— ... Não, não! Não tenho experiência em tais assuntos. Não poderei enganar os subordinados da Contra-Almirante da Peste! — Anormalmente nervoso e horrorizado, Danitz recusou a missão.

Para ele, isso era um assunto extremamente embaraçoso e de merda. Somente um pervertido ou um louco iria aceitar sem qualquer escrúpulo.

Klein concordou com a cabeça e disse sem expressão: — Na verdade, você é bastante estúpido.

Danitz forçou um sorriso. — Sim, sou muito estúpido.

Klein não disse uma palavra ao passar por Danitz e abrir a porta da carruagem.

Danitz o seguiu com os olhos quando de repente viu o cabelo de Gehrman Sparrow ficar vermelho.

Ele piscou os olhos opacos e viu os contornos faciais do homem ficarem suaves e seus olhos ficarem verde-esmeralda. Seus lábios ficaram finos enquanto franziam, fazendo-o parecer frágil e inseguro. Ele tinha uma beleza masculina e parecia idêntico a Helene que acabara de sair.

— ... — Depois de observar Gehrman Sparrow entrar na carruagem, Danitz virou a cabeça para trás enquanto os cantos de sua boca se contraíam.

Ele ficou em silêncio por alguns segundos antes de murmurar silenciosamente: “Que louco. Ele se transformou em mulher sem qualquer hesitação!”

“Devo dizer que Helene fica muito bem quando disfarçada de homem.”

“Este poder Beyonder com certeza é útil. Se eu conseguir receber um item como esse e descobrir qual é o tipo ideal da Capitã, então poderei fazer as mudanças correspondentes e fazer com que ela se apaixone por mim.”

“Mas nesse caso, a pessoa por quem ela se apaixona ainda seria eu?”

Danitz se viu refletindo sobre questões filosóficas até ouvir uma tosse vinda da carruagem atrás dele.

Ele recuperou o juízo e dirigiu a carruagem para longe do porto. Ele planejava fazer um grande desvio antes de voltar.

Dentro da carruagem, Klein não estava tão calmo quanto parecia. Embora Helene estivesse com roupas masculinas, permitindo-lhe temporariamente não se preocupar com as partes mais embaraçosas, ele ainda se sentia bastante envergonhado por ter seu rosto mudado para o de uma mulher enquanto apertava os seios. Isso o deixou se sentindo deprimido e estranho.

“Fuuu, a mudança na aparência de um Sem Rosto é muito fácil. A parte difícil é aparentemente a mente. Para atuar como um bom Sem Rosto, terei que atravessar muitos bloqueios mentais. Do contrário, terei que gastar muito tempo para agir como uma pessoa real por muitos anos. Minha identidade tem que ser reconhecida por todos enquanto eu mergulho totalmente naquele personagem até quase tratá-lo como se fosse real… Isso é mais desafiador para meus resultados financeiros. É louco e distorcido.”

“Para acelerar meu progresso, tenho que superar um certo número de obstáculos.”

Klein tirou uma mala debaixo do assento da carruagem. Procurou alguns tecidos e roupas antes de replicar o disfarce de Helene.

Ele poderia ter feito com que Danitz atuasse como Helene e pegasse emprestado o item místico com a característica de Beyonder de um Sem Rosto da Justiça por alguns dias sem problemas.

No entanto, isso significava que havia uma grande chance de Danitz encarar diretamente a Contra-Almirante da Peste Tracy. Sem os poderes do Palhaço, era quase impossível para ele esconder isso dela, colocando sua vida em extremo perigo.

Era impossível para Klein fazer com que outros assumissem riscos tão enormes em relação aos seus próprios assuntos; portanto, só poderia desafiar a si mesmo e fazer isso sozinho.

Logo, ele parecia idêntico a Helene. Sob a cartola preta havia um belo rosto andrógino com contornos suaves e pronunciados. Seus olhos verde-esmeralda pareciam lindos como pedras preciosas.

Ele ajustou sua constituição, ficando alguns centímetros mais baixo e estreitou a largura dos ombros. Seu corpo encolheu e ele parecia ter clareado significativamente.

Sua aparência atual rapidamente surgiu na mente de Klein com seus poderes de Palhaço.

“Ainda não está ruim. Não há muito nisso… Talvez seja porque eu não estou com roupas femininas, então não parece muito diferente de me transformar em Gehrman Sparrow, Danitz ou outra pessoa. Só estou mais bonita e sinto um certo desconforto no peito… Se eu fosse assim na Terra, não precisaria me preocupar em não ter namorada,” ele zombou e se consolou enquanto curvava os cantos da boca.

O que parecia ser normal em Gehrman Sparrow agora parecia lamentável e frágil.

“Merda!” Klein amaldiçoou silenciosamente enquanto ajustava rapidamente seu estado de espírito. Pouco a pouco, mergulhou no estado de atuação verdadeira.

Com o passar do tempo, descobriu que a resistência que tinha diminuíra significativamente. Depois disso, sentiu-se relaxado e calmo, como se a poção tivesse se harmonizado ainda mais.

E isso significava que a velocidade de sua digestão aumentaria.

“É realmente útil…” Klein disse silenciosamente enquanto se levantava e dava quatro passos no sentido anti-horário. Ele passou acima da névoa cinza e mais uma vez confirmou o nível de perigo de sua próxima operação.

Depois de retornar ao mundo real, passou a usar a voz de Helene e a suprimiu deliberadamente.

— Vá para o Píer 6 no porto.

Danitz não encontrou nada de errado, mas de repente percebeu depois de mudar de direção. Ele não pôde deixar de tremer. “É como se fosse a pessoa real… não conseguiria distingui-lo se chegar o dia em que ele se transforme na Capitã para me enganar…”

Depois de um tempo, a carruagem voltou a entrar no porto e foi até o transatlântico onde Helene deveria embarcar originalmente. Mas ele não se aproximou de verdade e, em vez disso, circulou até um armazém próximo.

Danitz saltou da carruagem e bateu na porta do armazém, conforme padrão previamente combinado.

Saiu um grupo de trabalhadores portuários que eram claramente de sangue nativo. Depois disso, eles abriram caminho.

Depois de confirmar que não havia nada de errado, o careca membro da Resistência, Kalat, saiu em uma cadeira de rodas.

— Onde ela está? — ele olhou para Danitz enquanto perguntava.

Através do assunto de Helene, Danitz estabeleceu comunicações com sucesso com a Resistência.

Danitz riu maliciosamente.

— Na carruagem.

— Ela foi drogada com remédios que a fazem perder as forças. Seus efeitos durarão mais dez horas.

— Lembre-se, quero 70% da recompensa de mil libras.

Kalat ergueu o braço direito e acenou. Imediatamente dois membros magros da Resistência subiram na carruagem.

— Chefe, é aquela mulher, — eles logo colocaram a cabeça para fora e disseram no tom de uma gangue local.

— Leve-a para baixo. Nossa missão é protegê-la, — enfatizou Kalat novamente.

Helene, que estava disfarçada de homem, foi ajudada a descer da carruagem com dois soldados apoiando-a de cada lado.

Com seu controle como Palhaço, Klein fingiu estar com os joelhos fracos enquanto cambaleava.

Ele logo foi transferido para um quarto entre a população de Bayam. Ao mesmo tempo, Kalat instruiu um membro de uma gangue local, que acreditava no Deus do Mar, a encontrar o Homem Forte Ozil e dizer-lhe que haviam encontrado o alvo. Ele deveria trazer 1.000 libras em troca da mulher. Quanto a Danitz, havia retornado à pousada para aguardar notícias.

Ao meio-dia, Ozil respondeu dizendo que não tinha certeza se a pessoa era real e planejava enviar uma pessoa para confirmar as coisas.

Kalat concordou com seu pedido.

Mais perto da noite, uma figura apareceu do lado de fora da casa.

Ele era um homem vestindo pantalonas e jaqueta. Ele era de Loen e estava vestido ao estilo de um nativo. Tinha sobrancelhas curtas, cerca de metade das de uma pessoa comum. Seus olhos castanhos estavam fundos e seu rosto parecia cortado.

Kalat subiu em uma cadeira de rodas e apareceu na porta. Depois de ver o homem, ele disse com voz pesada: — Mithor King?

— Devo ficar honrado por você realmente me conhecer? — O homem riu.

Ele era originalmente capitão de um dos navios piratas do Contra-Almirante Furacão Qilangos. Depois que a Contra-Almirante da Peste Tracy assumiu a tripulação, ele assumiu o papel de terceiro imediato de sua nau capitânia, a Morte Negra. Seu apelido era Língua de Cobra, com uma recompensa de 5.400 libras.

Kalat não respondeu enquanto se virava para abrir caminho.

Mithor entrou em uma sala próxima após ser liderado por um membro de uma gangue. Lá dentro, viu Helene sentada ao lado da cama com uma roupa de cavalheiro. Seus olhos estavam correndo e olhando para ele. Seus dentes morderam o lábio enquanto ela parecia furiosa e com medo, ao mesmo tempo que tinha sentimentos de desespero e obstinação.

— É ela, tudo bem. No entanto, não posso ter certeza porque ela está usando maquiagem espessa. É difícil dizer como uma mulher realmente é depois de usar uma maquiagem espessa. Limpe o rosto dela para mim. Ei, por que você não algemou ela? Você não sabe que ela é perigosa? — Mithor examinou a área e deu dois passos para trás de forma cautelosa.

— Ela foi drogada. Ela não tem muita força e não resistiu. Mas já que você perguntou… — Kalat ergueu o queixo para um soldado da Resistência.

O soldado encontrou um par de algemas e se aproximou. Depois de puxar as mãos de Klein para trás, ele o algemou.

Klein continuou com emoções confusas como antes, tentando agir como se estivesse lutando, apesar de não ter forças.

Então, outro membro da gangue pegou um pouco de água e enxugou o rosto com uma toalha áspera.

“Felizmente, a maior parte da maquiagem dessa época não é à prova d’água...” Klein começou a mudar os contornos de seu rosto enquanto a toalha cobria seu rosto.

Em pouco tempo, Mithor viu o rosto úmido de Helene. Ela parecia extraordinariamente frágil e bonita neste estado. Seus olhos verde-esmeralda brilharam com ódio intenso e uma expressão de perplexidade.

“Infelizmente, ela é da capitã...” A garganta de Mithor se moveu.

Como homem e pirata, ele muitas vezes fantasiava com a Contra-Almirante da Peste Tracy e a ruiva Helene caindo em seus braços ao mesmo tempo, mas é claro, era apenas sua imaginação.

“O jeito que ele olha para mim é nojento...” Klein quase vomitou.

Embora soubesse que o alvo era a ruiva Helene e não tinha nada a ver com ele, não pôde deixar de sentir arrepios.

Naquele instante, ele conheceu seu verdadeiro eu um pouco mais profundamente. Ele sabia quais coisas ele não podia aceitar.

— É realmente ela. — Mithor virou a cabeça e disse a Kalat: — Esta é a sua recompensa.

Ele jogou a pequena bolsa de couro em sua mão para ele.

Kalat fez uma breve inspeção e jogou-a para seu subordinado. Ele ponderou por um segundo e disse: — Ainda precisamos da sua ajuda.

— Sem problemas. Procure Ozil quando necessário. — Mithor apontou para a ruiva Helene na sala e perguntou: — Vou levá-la embora, certo?

— Sim. — Kalat abriu caminho mais uma vez.

Klein não queria ser ajudado por Mithor, pois fingiu ter recuperado um pouco de sua mobilidade enquanto tropeçava.

Mithor tinha medo da Contra-Almirante da Peste Tracy, então só pôde segurá-la pelos ombros e conduzi-la até a carruagem estacionada do lado de fora.

A carruagem saiu da cidade e chegou a um porto privado. Mithor conduziu Klein, que estava disfarçado de Helene, a um barco de pesca que havia sido preparado há muito tempo. Na calada da noite, eles deixaram Bayam.

Depois de cerca de uma hora, viram um navio atracado sob a sombra do penhasco de uma ilha. Tremulando ao vento havia uma enorme bandeira com ossos brancos desenhados nela.

Morte Negra!

Capítulo 581 - Entrando no Personagem

“Apenas a Morte Negra… Os outros navios estão ancorados além dos limites do Arquipélago Rorsted porque têm medo de serem descobertos? Esta é uma boa notícia…” Klein retraiu o olhar e mordeu deliberadamente o lábio para expressar sua indignação.

Depois de dar uma olhada no perfil lateral de Helene, Mithor acendeu uma tocha e começou a balançá-la para sinalizar para a nau capitânia.

Em pouco tempo, um bote veio e levou ele e Klein disfarçado de volta à Morte Negra.

Enquanto o bote era içado, Klein embarcou na nau capitânia de outro almirante pirata. Sob a liderança de Mithor, entrou na cabine.

Esperando por eles à frente estava uma serva loira. Ela olhou para Helene com um olhar frio antes de apontar de lado para a sala.

— Entre.

“Essa atitude… É como encontrar um rival amoroso em carne e osso… Tanto homens quanto mulheres caem no charme dessa Contra-Almirante da Peste…” O algemado Klein instantaneamente aumentou sua vigilância enquanto usava uma expressão pesada e seguiu a serva loira para dentro da sala.

Ele originalmente acreditava que conheceria Tracy imediatamente e teria a chance de vê-la em particular. Ele já estava pronto para atacar, mas, além de um guarda-roupa, um sofá e um espelho de corpo inteiro em um quarto apertado e acarpetado, não havia nada.

“Será que Tracy deliberadamente rejeitou Helene para expressar sua raiva?” Klein relembrou os romances e seriados de televisão inventados que havia assistido anteriormente enquanto contemplava o motivo das ações da Donzela da Doença.

A serva loira lançou um olhar para o traje masculino de *Helene* que carecia da beleza andrógina devido à falta de maquiagem, deu dois passos rápidos, abriu o guarda-roupa e apontou para os vestidos dentro.

— A capitã não gosta do seu traje atual. Mude-o.

“Porra…” Klein amaldiçoou interiormente.

Ele originalmente imaginou que poderia conseguir um encontro com a Contra-Almirante da Peste Tracy enquanto se parecesse com Helene e se vestisse como um homem. Ele estava grato por não precisar se humilhar demais para atingir seu objetivo, mas no final não conseguiu escapar desse resultado que queria evitar.

Vendo Helene parada ali atordoada, a serva loira olhou para ela.

— Você tem duas escolhas. Ou você se troca, ou eu te ajudo!

Klein fez um dos movimentos habituais da ruiva Helene e inalou levemente.

— Retire minhas algemas.

Ele virou o corpo de lado e gesticulou com o queixo em direção à porta.

— E vá para fora.

— Prostituta conivente... —- a serva loira praguejou baixinho e usou a chave dada a ela por Mithor para libertar Helene de suas algemas.

Depois que ela saiu do quarto e fechou a porta, Klein foi até o guarda-roupa e ficou ali atordoado por vinte segundos.

De repente, fechou os olhos e estendeu a mão direita.

Depois de um período de tempo desconhecido, chegou na frente do espelho de corpo inteiro e viu os cabelos ruivos de Helene caindo em cascata no reflexo. Seus olhos verdes brilhavam enquanto usava um vestido vermelho dourado. Em sua cintura havia uma fita amarrada em forma de flor. Estava bem apertado, acentuando sua cintura esbelta.

O lindo rosto de Helene estava vermelho enquanto seus lábios estavam firmemente franzidos. Sua expressão era pesada, parecendo muito idêntica à foto anterior.

Klein olhou para sua imagem atual e primeiro sentiu-se um pouco envergonhado. No entanto, superou isso até certo ponto enquanto se trocava. Além disso, não havia ninguém lá dentro. Em segundo lugar, ele gradualmente encontrou um sentimento diferente.

Isso não queria dizer que ele estava gradualmente gostando de tais atos. Em vez disso, ao mesmo tempo que superava a sua aversão mental, ganhou alguma forma de desapego da sua autoconsciência. Parecia que sua alma havia voado para fora de seu corpo, permitindo-lhe observar calmamente *Helene* vestindo roupas femininas e ajustando suas roupas através do espelho com uma atitude calma. Ele acreditava que este era um passo necessário em sua missão e que não havia nada de constrangedor ou estranho nisso.

Klein sentiu uma sensação desconcertante de familiaridade enquanto se esforçava para lembrar e comparar esse sentimento, em uma tentativa de fixá-lo e entendê-lo.

Logo, ele encontrou a fonte. Isso era semelhante a jogar RPGs. No jogo, ele poderia escolher uma personagem feminina, escolhendo cuidadosamente os traços faciais e o traje da personagem, permitindo que a beleza agradasse seus olhos.

Não houve nada excêntrico ou constrangedor ao fazer isso. Por um lado, estava vendo tudo do ângulo de um deus através da tela, tornando sua atitude imparcial; e por outro lado, estava agindo seriamente e passando pela trama. Ao combinar os dois perfeitamente e não distinguir entre eles, ele não teve nenhuma aversão porque estava jogando.

“Isso…” Klein de repente abriu os olhos semicerrados, sentindo que esse era o estado de Sem Rosto que ele estava procurando!

Ele poderia agir como qualquer um, mas ainda era apenas ele mesmo.

À medida que ele entrava no personagem e trabalhava duro para atuar, conseguia se desapegar de seus sentimentos e observar as coisas com calma. Fazendo comparações, ele poderia se descobrir e encontrar seu verdadeiro eu!

“É entrar no personagem e no desapego… Esta é a aplicação real do princípio principal do Sem Rosto.” Klein de repente se sentiu em paz enquanto o constrangimento remanescente coexistia com sua mudança de atitude.

Com uma atitude imparcial, como se estivesse jogando um RPG, ele se observou no espelho de corpo inteiro e se esforçou para encontrar alguma falha.

“Felizmente, consegui que Danitz conseguisse dois conjuntos de roupas femininas para estudar como tudo é montado. Caso contrário, não teria como usá-los tão rápida e normalmente como um iniciante. Será fácil expor quaisquer falhas. Heh, isso se chama profissionalismo. As roupas femininas com certeza são complicadas… Da perspectiva de um Sem Rosto, há muitas falhas nas características e contornos faciais de Helene. Ela pode ser linda, mas definitivamente não é nada que eu chame de deslumbrante… Sim, com esse estado de espírito, posso sentir claramente a digestão da poção…” Klein se olhou no espelho como se estivesse olhando para uma personagem chamada Helene.

Toc. Toc. Toc.

A serva loira bateu na porta e perguntou impacientemente: — Você não terminou?

O rosto de Klein afundou instantaneamente, como se ela não tivesse devolvido as dez mil libras que lhe devia.

Ele manteve esse estado enquanto caminhava até a porta e a abria.

A serva loira lançou-lhe um olhar e levantou as algemas.

— Coloque as mãos nas costas.

— Você agora é uma prisioneira!

Como a ruiva Helene estava na Morte Negra, ela não tinha medo de lhe causar algum mal. Tudo o que queria era humilhá-la o máximo que pudesse.

Klein grunhiu e virou o corpo, colocando as mãos nas costas. Ele se sentiu relaxado porque a mulher não estava prestando muita atenção em seu traje.

Depois de colocar as algemas, ele foi conduzido pela serva loira até a entrada da cabine da capitã.

A porta estava entreaberta, permitindo que uma fragrância de calor emanasse do lado de fora. Não foi muito forte, mas foi suficientemente duradouro. Era um cheiro que continuava atraindo alguém, pois eles involuntariamente desejavam ir para a cama por prazer.

A serva loira bateu na porta e estava prestes a dizer uma palavra quando uma voz feminina sombria, mas suficientemente bonita, soou lá dentro.

— Deixe-a entrar sozinha.

O rosto da serva loira afundou instantaneamente quando ela abriu a porta, sinalizando com os olhos para Klein entrar.

“O momento da verdade chegou…” Klein respirou fundo e entrou na sala.

A porta atrás dele fechou com um baque, isolando o interior do exterior.

Klein atravessou o tapete grosso e, usando a luz das velas nos castiçais dourados, viu uma mulher bastante bonita sentada atrás de uma mesa enquanto se recostava. Ela usava calça bege com os pés estendidos na diagonal e cruzados.

Suas sobrancelhas eram longas e retas, e seus olhos azul-celeste eram nítidos e brilhantes. Ela usava uma camisa de linho branco, permitindo que seu corpo íntimo aparecesse levemente. Cabelo preto e encaracolado caía em cascata para esconder as partes críticas, fazendo Klein instantaneamente se sentir desconfortável.

Ao ver a ruiva Helene entrar, a Contra-Almirante da Peste Tracy ergueu a mão esquerda e perguntou com um sorriso ambíguo: — Diga-me, como devo puni-la?

Ela segurava um chicote de couro preto na mão.

"... Olha, sempre há espaço para discussão..." Klein satirizou para resistir ao seu desconforto.

Seus olhos primeiro se moveram para cima antes de se voltarem para ela. Ele disse sem qualquer sinal de emoção: — Voltar a este lugar já é o maior castigo. Qualquer outra coisa é apenas um bônus.

— Você é tão teimosa como sempre, mas sempre tão indecisa... — Tracy se levantou. Ela era alta e esbelta e, sob a iluminação da luz das velas, as sombras de sua figura dançavam com extremo encanto.

Ela conteve o sorriso e caminhou em direção à ruiva Helene, com o chicote de couro na mão esquerda. Ela não tinha a menor dúvida.

Durante esse processo, Klein percebeu que ela usava uma pulseira com diamantes incrustados no pulso direito.

“O item místico descrito por Helene? Pode reduzir a maioria das formas de danos?” Klein, que originalmente planejava agir no momento em que a distância entre eles diminuísse, conteve seu impulso.

— Oh, eles algemaram você. Muito legal. Nunca jogamos tal jogo antes, — disse Tracy com um sorriso, mas seus olhos azul-celeste pareciam um oceano tempestuoso que estava ganhando força.

“Madame, suas falas são horríveis…” Klein franziu os lábios com força e não disse uma palavra.

Tracy veio na frente dele e ergueu a mão direita para deslizar por sua bochecha.

— Retornar é o maior castigo?

Enquanto ela falava, seus olhos ficaram enevoados, parecendo extremamente atraentes.

— Você geralmente não parece pensar assim. Embora você sempre resista no começo, muitas vezes você é mais apaixonada do que eu no final…

Antes que ela terminasse a frase, Klein tirou a mão esquerda da algema e agarrou a pulseira no pulso dela de uma maneira tão rápida quanto um raio. Ele então bateu violentamente!

Ao mesmo tempo, aquela mão ficou com um tom dourado. Os olhos verdes e profundos de Klein de repente se iluminaram com dois relâmpagos.

Esta foi a Fome Rastejante! Era a Perfuração Psíquica!

E a capacidade de tirar a mão das algemas era um poder do Mágico. Era o poder de Suavização de Ossos que Klein raramente usava!

Ele há muito fez planos e se preparava para o que faria após a infiltração. Era para encontrar uma chance de ficar sozinho com a Contra-Almirante da Peste Tracy e assassiná-la sem se conter.

Somente fazendo isso ele teria chance de derrotar um almirante pirata. Somente fazendo isso poderia feri-la gravemente e capturá-la.

E mesmo que isso não pudesse ser feito, não se importava em matá-la. Ele já estava muito acostumado a canalizar espíritos acima da névoa cinza. Não tinha medo de não conseguir obter a informação de que precisava. Uma traficante de seres humanos não merecia piedade!

Além disso, para evitar tropeçar, trouxe apenas a Fome Rastejante mais difícil de detectar, que era boa em se disfarçar. Os outros itens místicos foram colocados no espaço misterioso acima da névoa cinza. Além disso, ele estava na Morte Negra com vários Beyonders inimigos a bordo. Ele tinha que terminar a batalha o mais rápido possível!

Isso também foi para evitar ser derrubado pelos poderes de doença de Tracy.

Quanto mais ele lutasse com ela, piores seriam as doenças infligidas a ele!

Naquele instante, a pulseira com diamantes incrustados foi retirada do pulso de Tracy. Os olhos verdes de Klein brilharam com relâmpagos enquanto a bela e charmosa Contra-Almirante da Peste permanecia atordoada. Tudo o que ela fez foi se esquivar instintivamente.

Ela não conseguia acreditar que Helene iria atacá-la, ou ousava acreditar que ela possuísse tais reações e habilidades.

Capítulo 582 - “Provocação”

Tracy viu dois relâmpagos brilhando nos lindos olhos esmeralda de Helene enquanto a prata ofuscante ocupava toda a sua visão.

Seu queixo lindamente contornado foi subitamente levantado como se ela estivesse prestes a soltar um grito trágico.

No entanto, ela enrijeceu no local, quebrando-se como uma miragem. O espelho de corpo inteiro colocado na sala rachou e desmoronou rapidamente, espalhando-se pelo chão.

Feitiço de Substituição por Espelho!

A figura de Tracy, com sua camisa branca pura, calça bege e botas de couro pretas, apareceu no canto onde ficava o espelho de corpo inteiro. Antes que pudesse recuperar o fôlego, ela ouviu passos pesados e viu o vestido ruivo de Helene flutuando para trás enquanto ela avançava como uma carruagem. A luva que ela usava na mão esquerda era verde pálida e sombria.

Klein já havia mudado para o estado Zumbi. Seus músculos estavam tensos e sua força aumentara substancialmente.

Suas mangas tremularam quando ele cerrou o punho com força antes de jogá-lo na Contra-Almirante da Peste Tracy como um martelo de ferro.

Bang! Bang! Bang!

Embora ele continuasse mantendo a aparência de Helene, suas ações eram como as de uma fera. Ele era feroz e formidável. Enquanto bombardeava Tracy com seus socos e chutes, tudo o que ela podia fazer era desviar desesperadamente seus ataques sem ter tempo para usar outros poderes de Beyonder.

Se a Sequência 9 correspondente de uma Demônia da Aflição não fosse Assassina, permitindo-lhe ter habilidades de combate extraordinárias e capacidades de esquiva, esta barragem de ataques a teria deixado gravemente ferida.

Bang! Bang! Bang!

O punho de Klein emanava um ar branco e gelado, fazendo Tracy tremer cada vez que fazia contato. Gradualmente, o gelo começou a se formar na superfície de seu corpo.

Este era o domínio dos poderes de gelo de um Zumbi!

Vendo seu sangue endurecer gradualmente, Tracy não esquivou e recebeu o golpe.

Seus lábios ficaram pálidos quando sua boca se abriu ligeiramente e ela soltou um grito informe.

Acompanhado por esse grito, um halo azul ilusório surgiu de seu corpo. Deixou camadas acumuladas de gelo em seu rastro.

Em apenas um ou dois segundos, os dois se encontraram em um mundo congelado. Eles estavam cercados por gelo espesso e transparente, e havia gelo solto cobrindo o exterior. Os dois pareciam muito próximos um do outro, mas precisavam romper as várias obstruções para lutar entre si.

Um sorriso apareceu no rosto galante e brilhante de Tracy quando uma silenciosa chama negra acendeu dentro de seu corpo.

Rapidamente derreteu o gelo circundante quando começou a lançar um contra-ataque, permitindo que a Donzela da Peste aproveitasse a vantagem.

Nesse momento, ela viu Helene, que muitas vezes era frágil e indecisa, estalar os dedos sem expressão.

Um palito de fósforo que ela não tinha notado acendeu quando chamas escarlates saltaram. Instantaneamente, envolveu o vestido da figura ruiva.

As pupilas de Tracy se contraíram enquanto sua intuição espiritual lhe dava uma sensação extrema de mau pressentimento.

Nas silenciosas chamas negras atrás dela, Klein apareceu na forma de Helene. Ele estendeu os braços e abraçou Tracy, travando os braços dela no processo.

Ao mesmo tempo, ele abriu a boca e gritou: — Bang!

Uma bala de ar sem forma disparou com uma força que excedia a de um revólver. Era comparável aos modelos de rifle mais recentes.

Passou pelo vazio e atingiu com precisão a nuca de Tracy.

Bang!

A bala perfurou seu crânio, mas a figura da Contra-Almirante da Peste de repente se contraiu, transformando-se em um cajado preto quebrado.

Feitiço de Substituição de Cajado Mágico!

Tracy apareceu rapidamente na diagonal dele. Os botões de sua camisa caíram quando ela revelou uma visão hipnotizante de pele clara.

Porém, o que chamou a atenção de Klein não foi isso, mas o sangue na palma da mão dela!

Enquanto Klein segurava Tracy, ela arranhou ele, rasgando um pedaço de tecido e machucando sua coxa.

Nesse momento, Tracy rapidamente abriu e fechou a boca duas vezes enquanto chamas negras ilusórias apareciam de suas palmas para queimar o sangue.

Isto era magia negra, uma maldição de Bruxa!

Klein não pôde deixar de tremer. Uma chama negra acendeu por dentro, desde a sola dos pés até o topo da cabeça. Ele foi rapidamente reduzido a pedaços de papel.

Assim que apareceu em outro canto, sentiu inúmeras teias de aranha invisíveis girando em sua direção. Algumas eram duras e tentavam amarrá-lo, enquanto outras eram macias, numa tentativa de estimular diferentes partes do seu corpo. Klein, que era um Beyonder que agia extremamente calmo durante o combate, sentiu seu coração disparar enquanto seus ouvidos esquentavam. Seu corpo ficou entorpecido e dolorido, sentindo o desconforto de um resfriado e sentindo o desejo de fazer seu sangue descer.

Comparada com a Madame Sharon da cidade de Tingen, a teia de aranha de Tracy era muito mais assustadora!

Klein não se atreveu a subestimar isso e imediatamente estalou os dedos.

O estalo acendeu todas as teias de aranha ao redor enquanto chamas escarlates se estendiam de onde elas vieram e avançavam em direção a Tracy como um maremoto.

De volta a Tingen, Klein já sabia que as teias de aranha de uma Demônia do Prazer eram fracas contra o fogo!

Instantaneamente, o meio da sala tornou-se uma enorme teia acesa. Tracy foi pega de surpresa quando as chamas avançaram em sua direção.

— Humph! — Ela exalou quando uma estranha luz azul ilusória surgiu e a congelou dentro de um cristal transparente, mas gigantesco.

As chamas escarlates surgiram e continuaram derretendo o gelo, mas enfraqueceram gradualmente.

Klein não pegou a pulseira incrustada de diamantes porque não tinha certeza dos efeitos colaterais negativos que ela poderia ter.

Usar precipitadamente um item místico sem compreensão suficiente dele provavelmente seria mais prejudicial do que benéfico!

Ele endireitou o corpo e abriu os braços, deixando a luva esquerda ser tingida no brilho lustroso do sol.

Sacerdote da Luz!

Naquele instante, Tracy, que estava escondida dentro do gelo, sentiu que aquela Helene extremamente familiar tinha um brilho sagrado. Entre suas sobrancelhas, uma tenacidade sem precedentes surgiu. Ela era bonita e não mais frágil. Como um girassol desabrochando, era como uma flor de guerra manchada de sangue.

Tracy gritou com uma voz claramente rouca: — Quem é você?

— Por que você não se atreve a se mostrar!?

“Enquanto uso um vestido, usar minha própria aparência pareceria tão estranho. É mais adequado usar a aparência de Helene…” Klein se destacou quando esse pensamento passou por sua mente.

Depois disso, ele convocou o sol.

Um magnífico feixe de luz pura desceu com chamas douradas girando ao seu redor. Cobriu completamente o gelo e Tracy.

À medida que o gelo derreteu rapidamente e desapareceu em um ritmo discernível, a luz brilhante e sagrada diminuiu antes de se desintegrar.

A cor do rosto de Tracy desapareceu quando ela deu uma cambalhota e se esquivou agilmente da Perfuração Psíquica de Klein de sua mudança para a alma do Interrogador, deixando qualquer dano que recebesse acontecer dentro do feixe de luz.

A Luz da Santidade era forte contra os mortos-vivos e corruptos, por isso foi considerada apenas um ataque comum numa Sequência 5: Demônia da Aflição.

Bang! Bang! Bang!

Tracy deu várias cambalhotas e se esquivou das Balas de Ar de Klein, deixando buracos no tapete.

Enquanto ela rolava, sua figura desapareceu da vista do inimigo.

“A invisibilidade de uma Demônia…” Klein inclinou ligeiramente as costas enquanto estava em alta guarda. Então usou sua percepção espiritual e seu senso de perigo como Palhaço para procurar a localização de Tracy.

No entanto, não conseguiu encontrá-la naquele curto espaço de tempo. Além disso, sua testa estava esquentando e seus pulmões queimavam. Sua garganta doía e coçava. Ele quase não conseguiu mais evitar a tosse.

“Não, não posso deixar isso se arrastar por mais tempo!” Os pensamentos de Klein dispararam quando de repente ele riu profundamente. Então usou uma voz masculina rígida e disse: — Helene me contou seus segredos.

— Ela me contou todos os seus segredos…

Antes de terminar a frase, sua percepção espiritual foi acionada. Isso porque ele descobriu uma intensa flutuação emocional em um determinado canto. As emoções de raiva e ódio eram impossíveis de esconder dele.

Klein imediatamente se virou e olhou.

Instantaneamente, camadas de escamas douradas apareceram em sua luva esquerda. Seus olhos estavam manchados com uma cor dourada pálida enquanto suas pupilas ficavam verticais.

Silenciosamente, a figura de Tracy foi delineada enquanto ela usava uma expressão dolorosa e distorcida.

Seu cabelo encaracolado, preto e extremamente feminino, crescia incontrolavelmente enquanto se espalhava em todas as direções.

Frenesi do psiquiatra!

Tracy, cujas emoções foram despertadas, quase desabou ao enfrentar tal ataque. Ela perdeu temporariamente o raciocínio.

Klein aproveitou a oportunidade e estalou os dedos.

Uma bala aérea cruzou a distância entre eles, indo direto para o rosto de Tracy que permaneceu lindo apesar da expressão distorcida.

De repente, uma mecha de cabelo grosso e preto surgiu, mudando a trajetória da Bala de Ar. Atingiu Tracy no ombro esquerdo, fazendo com que suas roupas rasgassem e jorrasse sangue. Até seus ossos estavam expostos.

— Ah!

Tracy soltou um grito estridente quando imensas quantidades de chamas negras foram expelidas de seu corpo e a envolveram.

Depois disso, grossos cristais de gelo se formaram fora das chamas negras.

Além dele, cabelos encaracolados negros que cresciam freneticamente envolviam Tracy, as chamas negras e o gelo em camadas grossas. Parecia formar um casulo gigantesco feito de cabelo humano.

Bang! Bang! Bang!

As balas de ar de Klein dispararam uma após a outra, mas só penetraram no cabelo preto e ficaram presas no gelo.

Ele fez uma pausa e fez com que sua luva esquerda emitisse o brilho do sol.

Naquele momento, sua garganta coçou. Incapaz de se controlar ainda mais, ele começou a tossir violentamente. Ele falhou em produzir os ataques que estava se preparando para desferir.

Dentro do casulo de cabelos negros, Tracy recuperou os sentidos. Ela levantou a voz e gritou bruscamente: — Ataque inimigo!

— Ataque inimigo!

Naquele instante, Klein parou por um segundo. Em seu momento de pensamentos dispersos, sentiu como se tivesse retornado a Backlund, retornando à primeira vez que encontrou o Cão Diabólico. Ele sabia que não era páreo para ele e só podia gritar *assassino* e *salve-me* antes de escapar com sucesso do perigo.

Naquele momento, os gritos de Tracy tiveram o mesmo efeito.

Mesmo que não houvesse uma dúzia de Beyonders na Peste Negra, o número era próximo disso. Além disso, havia relativamente muitos Beyonders de sequências relativamente altas.

“Na verdade, matar uma almirante pirata em um curto período de tempo é muito difícil, mesmo que seja um assassinato…” Klein tossiu duas vezes e estalou os dedos. Ele parou de atacar e hesitar. Ele se virou e correu para a janela da cabine da capitã.

A última coisa que notou foi a pulseira incrustada de diamantes, mas não se atreveu a recuperá-la.

Em primeiro lugar, estava com medo de que os graves efeitos negativos afetassem sua fuga e, em segundo lugar, estava com medo de que Tracy fosse capaz de liderar um grupo de Beyonders para persegui-lo com a ajuda da localização do item depois que ela se recuperasse. Uma perseguição no mar se desenrolaria então.

“Eu não posso ser ganancioso!” Klein virou a cabeça, quebrou a janela e caiu no convés.

Aconteceu que dois piratas se aproximaram enquanto empurravam seus cutelos para frente.

Uuuuu! Uu!

Seus cutelos perfuraram uma estatueta de papel.

A figura de Klein apareceu instantaneamente atrás de um dos piratas, enquanto ele estendia a mão esquerda, abrindo uma boca feroz e assustadora na palma da mão.

Fome Rastejante mordeu sua *comida* enquanto Klein levantava o pirata antes que outros Beyonders corressem. Ele deu passos largos e correu para o navio. Sob tiros, ele mergulhou no mar escuro sob o céu noturno.

Capítulo 583 - Plano de Contingência

A água gelada inundou Klein instantaneamente, encharcando seu vestido vermelho-dourado e fazendo-o afundar como uma pedra.

Ao mesmo tempo, a Fome Rastejante já havia terminado de comer o pirata, aliviando sua loucura.

Klein não tentou flutuar e, em vez disso, continuou afundando. Ele podia ouvir vagamente sons de respingos nas ondas distantes. Aparentemente, os piratas do caminho do Marinheiro estavam em perseguição.

Este era o seu lar!

Eles poderiam agir como peixes nesses ambientes por um longo período de tempo!

Klein não ficou alarmado. Como um Mágico que nunca atuou despreparado, obviamente pensou em seus planos de fuga caso fracassasse. Afinal, não havia nada garantido sobre tais assuntos.

Para fazer sua melhor atuação como Helene e não ser descoberto pela Contra-Almirante da Peste Tracy, ele não apenas deixou os outros itens místicos e dinheiro acima da névoa cinza, mas também guardou os amuletos do domínio da água e do vento que fez recentemente. No entanto, isso não o afetou. Como uma trindade de deus, abençoado e crente, ele tinha muitos métodos milagrosos para lidar com a situação correspondente.

Ele rapidamente fez a Fome Rastejante ficar pálida e tingida de um verde sombrio. A água do mar ao redor congelou, formando camadas de gelo.

Antes que a geada se transformasse completamente em gelo, Klein abriu os braços. Com a força de um Zumbi, ele quebrou o gelo, mandando-os um pouco mais longe.

Dessa forma, produziu temporariamente um espaço estreito que não tinha água do mar ao seu redor.

A água instantaneamente subiu para trás para preencher o espaço. Klein estendeu a palma da mão esquerda e liberou o frio terrível e espalhou-o, criando camadas de paredes de gelo.

Por um breve momento, ele pareceu estar preso em uma prisão de gelo. Ele podia ficar de pé e produzir som, mas estava limitado apenas àquele pequeno espaço.

Klein imediatamente deu pequenos passos no sentido anti-horário enquanto murmurava *bênçãos provenientes do digno Celestial do Céu e da Terra*, antes de rapidamente deixar seu Corpo Espiritual passar acima da névoa cinza.

Assim que seu corpo apareceu na cadeira de encosto alto do Louco, ele imediatamente pegou o Cetro do Deus do Mar que havia colocado sobre a mesa.

Sem precisar identificar nada, selecionou o ponto de luz que representava Gehrman Sparrow, que havia sido recentemente promovido a Abençoado do Deus do Mar. Através de uma conexão previamente estabelecida, ele ergueu o cetro curto branco-leitoso e fez com que as *joias azuis* nele emitissem um brilho embaçado.

Ele respondeu ao seu *Abençoado* e se aprimorou com todos os tipos de feitiços, incluindo, entre outros, respiração subaquática, liberdade de movimento e resistência à pressão.

Finalmente, usou um anjo de papel para interferir em qualquer adivinhação. Ele então ordenou que as criaturas submarinas próximas ajudassem a proteger a fuga de Gehrman Sparrow.

Depois de fazer tudo isso, Klein não demorou e retornou imediatamente ao mundo real e ganhou o controle de seu corpo.

Naquele momento, a pressão da água do mar havia esmagado a parede de gelo em constante derretimento e retomado aquele espaço *separado*.

No entanto, Klein já conseguia respirar com facilidade e nadar rapidamente.

Através da água ondulante, mas cristalina, ele viu peixes nadando em sua direção. Uma sombra escura surgiu sob seus pés enquanto algo enorme e desconhecido subia rapidamente.

Era uma estranha criatura vermelho-acastanhada que parecia uma lula. Era tão grande que seus tentáculos eram suficientes para amarrar um navio inteiro.

Ele vomitou tinta preta e instantaneamente tingiu o mar circundante de preto. Os poucos Beyonders do Caminho do Marinheiro que perseguiam Klein instantaneamente viram tudo preto quando seus corpos ficaram dormentes.

Sem saber o que estava acontecendo, eles imediatamente flutuaram para a superfície e lidaram com as anormalidades em seus corpos.

Quando mergulharam novamente para encontrar o inimigo, já haviam perdido Klein de vista.

Nesse momento, Klein nadava no fundo do mar com grande satisfação; ainda teve tempo de desviar sua atenção para relembrar sua operação fracassada e refletir sobre o que havia feito.

“Tive preparativos suficientes para atuar como Helene. Mesmo Tracy, que passou inúmeras noites com ela na mesma cama, não conseguiu ver através de mim instantaneamente. Isso acelerou a digestão da poção.”

‘Durante esse processo, ainda tive que superar minha aversão e encontrar uma maneira de entrar no personagem e me desapegar. Isso foi extremamente útil para a digestão da poção.”

"Basicamente fiz o melhor que pude para a batalha. Pode ser considerado um desempenho preparado, mas subestimei a força de uma Sequência 5: Demônia da Aflição e a experiência de alguém que avançou lentamente até se tornar a Contra-Almirante da Peste. Mesmo que ela tenha perdido seu item místico no começo, apenas minha força atual e meu item místico não foram suficientes para matá-la rapidamente, a menos que eu tivesse usado o Cetro do Deus do Mar... Mas estamos perto do Arquipélago Rorsted."

"Através da batalha de hoje, posso dizer claramente que me falta um item místico com poderosas habilidades ofensivas..."

Diante da realidade de uma missão fracassada, Klein sem dúvida ficou um tanto decepcionado. Porém, não estava deprimido, porque esse não era o fim do assunto. Ele planejava escrever ao Sr. Azik para ver se ele estava interessado nas antigas crônicas relacionadas à Morte e se teria tempo para fazer uma visita.

Antes de Klein deixar a cabine da capitã, ele estalou os dedos para acender as roupas masculinas que havia deixado no vestiário, bem como qualquer cabelo ou pele que tivesse deixado para trás. Isso era para fazer parecer que ele não queria deixar rastros, mas, na verdade, era uma forma de ocultação e engano.

O que estava escondendo era o cabelo e o botão que ele havia jogado secretamente em uma sala específica sem que ninguém percebesse depois que ele entrou no quarto.

Tendo apagado qualquer vestígio de si mesmo, a Contra-Almirante da Peste Tracy acreditaria erroneamente que o assassino tinha medo de se expor por causa do medo de sofrer uma maldição remota. Então, seria difícil para ela fazer com que os piratas verificassem se havia algum item remanescente.

Com o cabelo e o botão, Klein poderia usar a adivinhação para localizar a localização da Morte Negra por um determinado período de tempo. Dessa forma, desde que o Sr. Azik estivesse disposto, ele poderia levá-lo à Contra-Almirante da Peste Tracy.

"*Fuuu*, originalmente pensei que não precisaria da ajuda do Sr. Azik. Achei que poderia ter sucesso sozinho. No final das contas, fiquei aquém..." Klein suspirou e sentiu um golpe em sua auto-estima.

Esta foi uma das razões pelas quais ele não procurou a ajuda do Sr. Azik no início. A outra razão era que ele não tinha certeza se Tracy possuía as antigas crônicas relacionadas à Morte. Se ela realmente não tivesse, seria um tanto estranho que o Sr. Azik viajasse de graça. Além disso, ele estava preocupado que, mesmo com a ajuda do Sr. Azik, ainda precisaria agir como Helene para encontrar a Morte Negra e Tracy. Ele ainda precisava usar as roupas dela e se usar como isca.

Seria muito embaraçoso fazer isso na frente de alguém que ele conhecia!

“Na verdade, se não fosse para obter informações e apenas para eliminar a Contra-Almirante da Peste Tracy, teria sido muito mais simples. Assim que eu nadar de volta para Bayam e passar acima da névoa cinza, eu simplesmente preciso localizar a localização deles e usar o Cetro do Deus do Mar para criar uma tempestade…”

“Isso não quer dizer que uma enorme explosão na área de ataque certamente matará Tracy no local, mas atrairá a atenção do Rei do Mar Jahn Kottman. Quando chegar a hora, a localização da Morte Negra será exposta à Igreja das Tempestades… O Rei do Mar ficará feliz em derrubar a Donzela da Doença…”

Klein balançou a cabeça com zombaria autodepreciativa. Com a intuição espiritual de Vidente guiando-o, ele nadou rapidamente em direção à costa.

…

Na Morte Negra, Tracy removeu suas camadas de defesa e caminhou até a pulseira incrustada de diamantes, com suas roupas danificadas e manchadas de sangue. Ela se abaixou para pegá-la.

“Que atacante cauteloso. Posso nem ser comparável à sombra dela quando era um assassino… Não, ele…” Tracy de repente cerrou os dentes.

Não porque ela quase morreu nas mãos dele, mas porque sentiu que o homem havia feito algo com Helene.

De acordo com as palavras do Imperador Roselle, ela suspeitava que havia algo pontudo crescendo em sua cabeça.

— Helene, você é realmente tão fria e sem coração? Não, talvez ela tenha sido forçada. — Tracy virou a cabeça para olhar o ferimento feio em seu ombro esquerdo enquanto sentia uma dor dilacerante.

Se não fosse pelo fortalecimento de seu físico provocado pela Sequência de Assassino e Instigador, com um aprimoramento significativo nas Sequências subsequentes, apenas aquele golpe por si só poderia tê-la feito perder todo o braço. Ela seria como aqueles piratas que tiveram os braços arrancados por rifles.

Enquanto o sangue fluía e manchava sua visão de vermelho, Tracy fez com que a serva loira entrasse e usasse suas habilidades para ajudá-la a lidar com seus ferimentos, enquanto instruía os piratas ao redor, que estavam com os olhos fixos nela, a procurar por quaisquer itens que o atacante tivesse deixado para trás.

Infelizmente, os piratas informaram-lhe que todas as suas roupas foram automaticamente destruídas.

Isso fez com que Tracy se lembrasse do ataque que o inimigo havia feito antes de partir. Ela suspirou mais uma vez.

— Que cuidadoso.

— Além disso, ele não é nem um pouco ganancioso. Se tivesse pegado a pulseira, eu não precisaria me preocupar em não alcançá-lo.

Tracy acenou com a mão, fazendo sinal para que a maioria dos piratas saísse, deixando para trás o Língua de Cobra Mithor King e alguns membros de alto escalão da tripulação.

— Terceiro imediato, vá para Bayam novamente. Realize uma investigação completa para descobrir onde a Resistência encontrou aquela Helene, — Tracy ordenou com uma voz solene.

Com grande dificuldade, Mithor desviou o olhar do peito da capitã.

— Tudo bem!

Tracy pensou por um momento e acrescentou: — Divulgue este assunto. Diga que estou gravemente ferida e não poderei me recuperar tão cedo.

— Além disso, primeiro imediato, zarpe imediatamente. Não fique mais aqui.

Enquanto ela dava ordens, o silêncio foi rapidamente restaurado em torno de Tracy.

Só nesse momento ela teve tempo de pensar de qual facção veio o agressor, por que ele a atacaria e quais motivos ele tinha…

Infelizmente, quanto mais Tracy pensava, mais confusa ficava. Ela não tinha ideia de qual era a verdade. Embora tivesse muitos inimigos, nenhum deles possuía poderes semelhantes.

Finalmente, ela encontrou uma pista enquanto murmurava para si mesma: — Fome Rastejante?

...

No meio da noite, em um porto privado na Ilha da montanha Azul.

Parada junto às ondas que recuavam e avançavam estava uma figura feminina. Ela não era outra senão Klein, que ainda estava disfarçado de Helene.

Ele circulou sob a água e rapidamente chegou à costa. Ele se infiltrou na casa de um pescador próximo e conseguiu algumas roupas esfarrapadas para vestir antes de voltar a ser Gehrman Sparrow.

Deixando para trás o vestido bastante caro como compensação, Klein deixou rapidamente o porto privado e retornou à Cidade da Generosidade, Bayam, antes do amanhecer.

Ele não estava com pressa de se encontrar com Danitz. Em vez disso, encontrou um motel aleatório para ficar. Montou um ritual e trouxe de volta o apito de cobre de Azik, outros itens místicos e dinheiro de volta para o mundo real.

Depois de confirmar que poderia adivinhar a localização da Morte Negra, ele soprou o apito de cobre.

Capítulo 584 - Bode Expiatório

Depois de abaixar o apito de cobre, Klein já havia ativado sua Visão Espiritual.

Ele viu ossos brancos ilusórios sendo fracamente levantados do chão enquanto formavam lentamente uma figura gigantesca. Se as cenas passadas eram como uma fonte em um cenário de fantasia, então era mais como o fluxo de uma torneira invertida comum.

Os cantos da boca de Klein se moviam indiscernivelmente enquanto ele fingia não ter notado nada de errado.

Depois de alguns segundos, o esqueleto mensageiro finalmente tomou forma. Seu corpo de quase quatro metros rasgou o teto mais uma vez enquanto as chamas negras em suas órbitas oculares queimavam silenciosamente.

Klein dobrou a carta que havia terminado de escrever e jogou-a.

Ele descreveu em detalhes o magnata Jimmy Necker na carta. Mencionou as conexões entre as Crônicas da Morte encontradas no mausoléu do Império Balam do Continente Sul, bem como a conexão que o item tinha com o Contra-Almirante Furacão Qilangos e a Contra-Almirante da Peste Tracy. Também mencionou como conseguiu entrar furtivamente e, embora seu assassinato tenha falhado, deixou para trás algo que poderia ser usado para determinar a localização da Morte Negra.

Claro, não entrou em detalhes como entrou furtivamente. Ele apenas relatou aproximadamente as técnicas e o estilo de combate da Contra-Almirante da Peste Tracy.

Depois que o mensageiro pegou a carta com um golpe que poderia fazer um humano adulto voar, Klein tossiu e pigarreou.

— Eu já tenho um mensageiro.

As chamas negras nas órbitas do mensageiro esqueleto tremeluziram claramente antes que seu corpo desmoronasse como uma cachoeira antes de perfurar o chão.

“Você não precisa mais ter medo de se tornar meu mensageiro, certo? Eu sou tão detestável para sua espécie? Sim… Esses mensageiros do submundo provavelmente não suportariam deixar o Sr. Azik. Afinal, esse é um descendente direto da Morte. Pode até não haver nenhum incidente na sucessão. Você quer se aproximar de alguém poderoso. Entendo!” Klein estava prestes a fazer as malas e sair quando seu nariz coçou de repente e espirrou.

Achoo! Achoo! Coff! Coff! Coff!

O muco fluiu enquanto ele tossia. Sua testa lenta, mas decisivamente, começou a queimar com calor.

“Oh não. A doença da Contra-Almirante da Peste ainda persiste em meu corpo. E enfrentei um vento frio de 10°C para voltar a Bayam. Como resultado, eu realmente fiquei doente…” Klein usou um lenço de papel de qualidade inferior para limpar seu muco, pensando se deveria se convocar e agir usando um estado de Corpo Espiritual, para que seu corpo físico pudesse se curar sozinho.

Após séria consideração, acreditou que isso era impossível. Primeiramente, sua condição física afetaria claramente a condição de seu Corpo Espiritual. Os dois estavam intimamente relacionados de alguma maneira mágica. Em segundo lugar, se ele ignorasse, sua condição física pioraria definitivamente.

"Estou ficando um pouco tonto por causa da febre..." Klein tocou a testa e se preparou para retornar à Pousada do Vento Azul para se encontrar com Danitz. Então, teve que considerar se deveria ir a um hospital ou clínica para comprar algum remédio.

...

Na casa dos Berg, na Cidade de Prata.

Derrick finalmente obteve a fruta da Árvore do Pacto do Espírito Radiante da Madame Eremita, e ele preparou com sucesso a poção do Sumo Sacerdote do Sol.

Era de cor dourada e tinha uma temperatura escaldante. Quando Derrick bebeu, sentiu uma sensação de queimação na garganta.

Seus olhos brilharam de repente à medida que ficavam mais brilhantes, como se houvesse dois sóis em miniatura escondidos neles.

Seu corpo irradiava ondas concêntricas de luz pura enquanto sua pele exposta se projetava para formar padrões pretos visíveis a olho nu.

Ao mesmo tempo, os pelos de seu corpo ficaram mais longos, como se estivessem se transformando em penas que giravam em chamas douradas.

Derrick sabia que haveria mudanças semelhantes ao consumir uma poção de Sequência 7. Ele não entrou em pânico nem ficou nervoso. Cerrou os dentes e recordou repetidamente a dor de ter matado pessoalmente seus pais e a esperança que surgiu do fundo de seu coração depois de conhecer o Sr. Louco. Apesar de estar à beira de perder o controle, ele conseguiu perseverar.

Depois de um tempo, tudo de anormal nele voltou ao normal. No entanto, o ar que ele exalou estava misturado com o calor do sol.

Sentiu que seu corpo havia se tornado mais forte novamente e ele tinha uma resistência considerável contra doenças e ambientes traiçoeiros.

Contudo, esse não era o ponto principal. Derrick gostou dos diversos conhecimentos que surgiram em sua mente.

Eles incluíam Fogo da Luz, Imunidade ao Horror, Juramento Sagrado, Corte de Purificação, Halo do Sol, Convocação da Luz Sagrada, Criação de Água Sagrada, etc.

Derrick andava de um lado para o outro encantado ao sentir que os feitiços relacionados ao sol que ele possuía eram muito adequados para ele lidar com os monstros malignos que se escondiam no escuro.

Ele não escondeu a notícia e imediatamente correu para as torres gêmeas e registrou a informação de seu avanço.

Dessa forma, após uma inspeção preliminar, teria as qualificações para comandar uma pequena equipe de patrulhamento como capitão. Ele poderia entrar em contato com mais informações da Cidade de Prata.

“Isso inclui o método para remover a corrupção mental de uma característica de Beyonder, que o Sr. Mundo deseja…” Enquanto Derrick respondia às várias perguntas do funcionário do registro, não pôde deixar de lembrar a promessa de que não tinha sido capaz de cumprir todo esse tempo.

Dever algo aos outros muitas vezes o deixava inquieto e desconfortável. E agora, finalmente podia ver a luz que poderia restaurar sua calma.

…

No Bar Folha de Amyris, o Língua de Cobra Mithor King segurava uma taça de vinho tinto. Ele sentou-se em frente ao idoso Homem Forte Ozil, cruzou a perna direita e perguntou vagarosamente: — Você descobriu alguma coisa específica?

Ele havia sido instruído por sua capitã, a Contra-Almirante da Peste Tracy, a retornar a Bayam e investigar a falsa Helene. Para isso, encontrou Ozil, que havia originalmente emitido a missão. Ele não poderia procurar diretamente a Resistência, porque havia uma pequena chance de que eles estivessem cooperando com a falsa Helene. Questioná-los pessoalmente não era diferente de levar sua cabeça diretamente ao gabinete do governador-geral em troca da recompensa generosa.

Ozil puxou uma cadeira e sentou-se.

— Eles não esconderam nada, mas não tenho certeza se estão falando a verdade ou não. Como você sabe, prefiro usar os punhos em vez do cérebro.

— Eles disseram que Helene foi trazida por Blazing Danitz. Ele representava a Contra-Almirante Iceberg e esperava estabelecer uma relação de cooperação com a Resistência. Eles queriam fornecer uma certa ajuda e Helene foi uma forma de expressar sua boa vontade.

— Blazing Danitz? Contra-Almirante Iceberg... — Mithor ruminou sobre os dois nomes enquanto sua expressão lentamente se tornava solene.

Ele recostou-se na cadeira enquanto franzia as sobrancelhas pouco a pouco.

Como um dos ex-capitães do Contra-Almirante Furacão, ele era agora o terceiro imediato da nau capitânia da Contra-Almirante da

Peste. Ele conhecia bem os outros almirantes piratas e sabia que a Contra-Almirante Iceberg era poderosa e tinha uma coleção rica. Com apenas um navio e alguns subordinados, ela conseguiu resistir aos outros almirantes piratas. Em termos de força, ela era um pouco mais forte que dois de seus chefes. Mais pertinentemente, a Contra-Almirante Iceberg raramente se envolvia no conflito entre piratas. Ela buscou informações e explorou o desconhecido em busca de tesouros. Ela era mais uma aventureira do que uma pirata.

"Por que ela de repente iria querer assassinar a Capitã? Isso não combina com sua personalidade… Ela já sofreu um revés por causa dos rumores do Almirante de Sangue. Ela deveria estar se concentrando em se vingar dele…" Mithor tomou um gole de vinho tinto enquanto esfregava a testa com a outra mão.

Ele temporariamente parou de pensar na Contra-Almirante Iceberg e concentrou sua atenção em Blazing Danitz.

Como ele lembrou cuidadosamente, suas pupilas encolheram de repente. Ele descobriu que havia alguns problemas recentes em relação ao quarto contramestre do Sonho Dourado que ele conhecia.

"Ele preparou uma armadilha e matou Steel Maveti, Hendry e Calm Squall. Sua recompensa foi aumentada para 4.200 libras e, em um curto período de tempo, ele se envolveu em algum assunto, fazendo com que sua recompensa aumentasse novamente, chegando a 5.500 libras. Isso já excedeu minha recompensa…" Mithor pensou consigo mesmo silenciosamente enquanto a figura de Blazing Danitz emergia diante dele. Ele o achou misterioso e assustador.

“Ele avançou? Ou recebeu grandes benefícios por causa de alguma coisa?” Mithor se inclinou para frente e largou a taça.

Ele sussurrou seriamente: — Originalmente tratei seu aumento de recompensa como uma piada.

— Mas a realidade me informou que Blazing Danitz é um grande pirata digno de uma recompensa de 5.500 libras!

Mithor ergueu os olhos e disse ao Homem Forte Ozil: — Ajude-me a procurar informações sobre Blazing. As recentes!

…

Na luxuosa suíte da Pousada do Vento Azul.

Quando Danitz abriu a porta e viu Gehrman Sparrow, olhou ao redor com cautela antes de abrir caminho.

— Como foi? A caça foi bem-sucedida? — ele perguntou entusiasmado e curioso depois de fechar a porta.

“A Contra-Almirante da Peste é uma beldade famosa. Quando a vi, ela era ainda mais charmosa do que eu imaginava. Que pena se ela simplesmente morresse assim. Ela deveria ficar presa para sempre sem liberdade condicional… *Puf*! Como ela pode ser mais bonita que a capitã? Aquelas com a aparência dela são muitas no Teatro

Vermelho!” Pensamentos contraditórios passaram pela cabeça de Danitz.

Klein cerrou o punho e levou-o à boca antes de tossir violentamente.

Depois de se acalmar, ele respondeu friamente: — Quase.

— Que pena... — Danitz suspirou.

Mas no fundo ele estava pensando: “Esse louco, Gehrman Sparrow, é muito forte!”

Ele se infiltrou na Morte Negra para assassinar a Contra-Almirante da Peste, mas não teve sucesso. Mesmo tendo falhado, retornou com sucesso quase sem nenhum ferimento!

Era preciso saber que a razão pela qual todo almirante pirata era famoso nos Cinco Mares, perdendo apenas para os Quatro Reis, não era apenas porque eles próprios eram fortes; foi também porque representavam uma tripulação, uma força a ser reconhecida. Eles tinham muitos Beyonders sob seu comando. Ser capaz de escapar da Morte Negra após um assassinato fracassado indicava que Gehrman Sparrow não era de forma alguma mais fraco do que qualquer almirante pirata!

“A Fome Rastejante é realmente tão poderosa? Não, mesmo se eu estivesse no lugar dele e tivesse a Fome Rastejante, não seria capaz de ir tão longe...” Danitz estava cada vez mais convencido de que sua escolha de não resistir durante seu primeiro encontro com Gehrman Sparrow foi extremamente sábia.

Klein tossiu duas vezes novamente e se preparou para instruir Danitz a comprar alguns remédios para ele no hospital.

Ele então lembrou que a causa de sua doença era complicada. O medicamento fornecido a ele sem um exame cuidadoso de um médico pode não ser eficaz. Até mesmo os muitos medicamentos que o Imperador Roselle havia inventado anteriormente eram os mesmos.

“Se não fosse porque é impossível usar a névoa cinza para estabelecer um sistema de tratamento remoto, eu realmente gostaria de poder consultar Emlyn White para me preparar um remédio…” Klein foi ao banheiro para se lavar e vestir suas roupas originais e queimar as roupas que obteve do pescador.

Ao vê-lo sair, Danitz se aproximou com um saco de papel e disse de maneira bajuladora: — Estas são as 700 libras que eles deram.

Neste momento, ele e Klein ouviram alguém bater na porta. Era o capitão Elland.

Quando o capitão entrou apressado na sala, ele lançou um olhar profundo para Gehrman Sparrow e suprimiu a voz.

— Planejei retornar ao Porto Pritz, mas recebi uma informação.

— Algo enorme parecia ter acontecido no Porto Bansy.

Capítulo 585 - Comprando Remédios

“A Igreja das Tempestades finalmente tomou medidas no Porto Bansy?” Klein cerrou o punho e levou-o à boca antes de tossir. Ele perguntou calmamente, sem qualquer escrúpulo: — O que aconteceu?

Elland não notou nenhuma reação anormal de Gehrman Sparrow. Ele retraiu o olhar e examinou a área.

— Não sei o que exatamente aconteceu. Só sei que pode ter envolvido os altos escalões da Igreja das Tempestades.

— E por um período antes disso, todas as rotas que levam ao Porto Bansy foram canceladas. Isso pode ter sido um suposto presságio.

“Envolveu os altos escalões da Igreja das Tempestades? Não, deveriam ser as forças de elite. Suspeito que o pontífice da Igreja das Tempestades tenha agido pessoalmente. Ele pode até ter usado um Artefato Selado de Grau 0. Afinal, ele pode estar enfrentando um Rei dos Anjos, um que é ainda mais antigo que a Quarta Época, bem como *Seus* descendentes…” Klein assentiu e perguntou calmamente: — Qual foi o resultado?

Ele não ficou nem um pouco surpreso que a Igreja das Tempestades só tivesse agido no Porto Bansy nos últimos dias. Embora os Punidores Mandatários fossem conhecidos por serem imprudentes e irascíveis, ainda havia um protocolo que precisava ser seguido para assuntos sérios como esse. Por exemplo, precisavam fazer uma confirmação, evacuar uma parte dos residentes inocentes ou isolar o mar circundante. Tudo isso precisava de tempo.

Elland não conseguiu ler as verdadeiras emoções de Gehrman Sparrow enquanto suspirava com um sorriso.

— Não haverá um Porto Bansy por um longo período de tempo.

"… Como esperado da Igreja das Tempestades…" Klein secretamente estalou a língua, sentindo-se ainda mais curioso sobre o processo detalhado.

Ele queria saber se o Anjo Vermelho Medici havia aparecido e se *Ele* realmente estava dormindo perto do Porto Bansy. Ele queria saber se *Ele* havia sido exterminado pela Igreja das Tempestades e queria saber o que aconteceria com os nativos de Porto Bansy. Ele queria saber o que significava para eles falarem de maneira tão específica e que segredos estavam escondidos no Restaurante do Limão Verde e na agência telegráfica.

Infelizmente, com a destruição do Porto Bansy, foi difícil para ele obter respostas reais.

Talvez o registro interno da Igreja das Tempestades os mencionasse, mas Klein não tinha como obtê-los. Com a posição do Enforcado, não havia como ele obter acesso a tais informações confidenciais.

“Terei que transformar o Sr. Enforcado em um semideus de Alta Sequência antes de poder saber as respostas às minhas perguntas…” Klein suspirou silenciosamente e disse sem mudar de expressão: — Esse lugar é realmente muito perigoso…

Antes de terminar a frase, sua garganta coçou enquanto ele tossia violentamente.

— Você ficou doente? — Elland perguntou, intrigado.

Ele originalmente imaginou que Gehrman Sparrow era como ele, um Beyonder cujo físico havia sido consideravelmente melhorado. Era improvável que Beyonders como eles adoecessem antes de ficarem fracos com a idade. Mas pelo que parece, seu palpite anterior pode estar errado.

Klein respondeu concisamente, sem dar uma explicação.

“Uma questão sem valor ou significado… Seria estranho se ele não estivesse doente depois de uma intensa batalha com a Donzela da Peste…” Danitz resmungou com desprezo ao lado.

Elland riu e disse: — Posso recomendar um Boticário que é melhor do que um hospital ou clínica.

— Esse é a sua classe Beyonder. Ele tem uma pequena loja de ervas no beco na diagonal do Teatro Vermelho. Heh, ele é conhecido por vender acessórios masculinos, mas não é nisso que ele é melhor.

“Todo Boticário desenvolve medicamentos? Isso mesmo. É absolutamente um dos negócios baseados em medicamentos mais lucrativos. Só é estranho não fazer isso se eles são capazes de fazer isso…” Klein assentiu levemente em resposta.

— Por que não ouvi falar dele? — Danitz perguntou, surpreso.

— Ele só veio para Bayam nos últimos meses. Quando foi sua última visita aqui na Cidade da Generosidade? — Elland perguntou com uma risada.

“Quando peguei seu barco de baixa qualidade…” Danitz respondeu silenciosamente em sua mente.

Ele se lembrou cuidadosamente e descobriu que nos últimos meses, além desse período, havia passado por Bayam uma vez durante os primeiros dias de suas férias. Outras vezes, ele estava à deriva no mar em busca de tesouros. Caso contrário, estava em outros lugares ou portos se divertindo, então era verdade que ele não estava ciente de nenhuma pequena mudança na Cidade da Generosidade.

— Já passei alguns dias em Bayam. Já estive várias vezes no Teatro Vermelho, mas não ouvi nada sobre esse Boticário! Isso só pode servir para implicar que seus medicamentos para aumentar a masculinidade têm efeito limitado! — Danitz se gabou ao dizer teimosamente.

Elland sorriu e não debateu com o grande pirata. Em vez disso, ele disse a Gehrman Sparrow: — Se for apenas uma doença comum, o

Boticário cobrará apenas um pequeno preço.

— E para você, não importa se é caro. O mais importante é recuperar a saúde o mais rápido possível. Nenhum aventureiro deseja ficar doente. Isso implica perigo e que você pode se tornar alvo de outra pessoa. Implica o risco aumentado de perder o controle.

“Na verdade, manter um bom estado é uma questão bastante importante para os Beyonders. Porém, o preço ainda é muito importante, certo? Se aquele Boticário cobrasse 1.000 libras, então eu poderia muito bem comprar remédios no hospital. Ou posso descrever a situação da minha doença e pedir àquele vampiro, Emlyn White, que me faça um remédio! Embora eu já tenha economizado 6.000 libras e tenha várias características de Beyonder, ainda preciso considerar isso. Ainda quero adicionar um item místico com poder ofensivo letal e buscar pistas para a fórmula da poção de Alta Sequência…” Klein murmurou interiormente.

Era impossível definir um preço para fórmulas de poções de Alta Sequência neste mundo misterioso. Portanto, Klein só pensou em comprar as pistas relevantes.

Depois que Elland saiu, Klein pegou as 700 libras e deu a Danitz 200 libras.

Usando o chapéu e segurando a bengala, ele tossiu e enxugou o muco antes de sair pela porta, preparando-se para pegar uma carruagem até as proximidades do Teatro Vermelho.

Danitz ficou muito curioso sobre o remédio do Boticário. Ele colou dois bigodes no rosto, colocou um boné e o seguiu. Com a orientação de Klein, ele já sabia que usar lenço para esconder o rosto era um ato que atraia fortemente a atenção em Bayam. Ele seguiu o conselho de comprar alguns bigodes falsos.

…

No beco diagonal ao Teatro Vermelho, no momento em que Klein entrou, viu um homem saindo furtivamente de uma loja de ervas sem nome. No momento em que o homem viu alguém, ele abaixou a cabeça apressadamente e saiu correndo.

“Não se preocupe. Não vamos adivinhar que remédio você está comprando…” Klein tossiu duas vezes novamente, acelerou o passo e entrou na loja de ervas escuras.

Ele examinou a área e ficou surpreso porque o chefe era alguém que ele conhecia.

O chefe usava uma túnica preta que lembrava um feiticeiro de aldeia. Ele tinha trinta e poucos anos, cabelos pretos e olhos castanhos. Seu rosto era redondo e seu corpo rechonchudo. Não era outro senão o Boticário gordinho que muitas vezes gostava de usar sarcasmo na reunião realizada pelo Velho Senhor Olho da Sabedoria em Backlund. Klein certa vez o reconheceu em um circo.

“Ele parou de aparecer na reunião de Beyonders do Velho Senhor Olho da Sabedoria porque saiu de Backlund…” Klein tossiu e deu dois passos à frente.

— Faça um remédio para mim.

No ombro do Boticário gordinho havia uma coruja de olhos redondos. O homem e o pássaro olharam ao mesmo tempo para Klein.

Após um breve exame, o gordinho Boticário revelou um sorriso caloroso.

— Amigo, está frio lá fora. Não faça essas coisas abertamente, embora seja verdade que pode ser bastante emocionante.

“Que diabos…” Klein ficou perplexo antes de entender o que queria dizer.

“Ao enfrentar Tracy, fui influenciado por seus poderes de prazer. O sangue fluiu para minhas regiões inferiores e meus desejos ondularam. Isso resultou no esvaziamento do meu corpo, tornando mais rápido e fácil o ataque da doença. Ao escapar, o mar gelado estava bom, já que eu tinha feitiços sagrados me protegendo. Mas o vento no caminho de volta estava bastante frio. Isso piorou minha doença. Concluindo, isso não parece ficar doente por ter prazer ao ar livre? Como esperado de um Boticário; ele tem olhos penetrantes…” Klein manteve uma expressão composta e apenas olhou para ele sem responder. Tudo o que ele fez foi esperar que ele preparasse o remédio.

Danitz virou a cabeça para olhar a loja de ervas enquanto segurava o riso com grande dificuldade.

“Que Boticário de merda é esse? Ele nem consegue distinguir as doenças liberadas pela Donzela da Peste!” ele pensou com alegria.

Como o Boticário gordinho não obteve resposta, ele abriu alguns armários, tirou algumas ervas comuns ou estranhas e carapaças de insetos, enfiou-as em um saco de papel e entregou-o.

— Coloque tudo na água e cozinhe por meia hora. Beba o líquido que sobrar.

— 4 solis.

“É um pouco caro…” Klein olhou para Danitz.

Este último retirou imediatamente o dinheiro.

Enquanto o Boticário gordinho coletava o dinheiro, ele se curvou e reprimiu a voz para dizer com uma risada: — Tenho um remédio que pode fazer você se destacar nessa área. Do tipo que tem pó de múmia adicionado. O que acha? Garanto que você ficará satisfeito.

— Eu sei que você pode ser muito forte, mas os homens sempre procuram ser mais fortes.

“Primeiramente, preciso ter uma namorada…” Klein balançou a cabeça friamente e rejeitou a recomendação do Boticário gordinho.

O Boticário gordinho endireitou as costas, desapontado.

Ele virou o olhar e avaliou os dois antes de perguntar: — Vocês dois são aventureiros?

— Sim, — Klein respondeu simplesmente.

O Boticário gordinho esfregou as mãos e disse: — Tenho um pedido, mas vocês só serão pagos depois de concluí-lo.

— Qual é o tamanho da recompensa? — Klein beliscou o nariz.

— 100 libras! — O Boticário gordinho gritou enquanto seu coração doía por causa do dinheiro. — Ajude-me a encontrar alguém. Seu nome é Roy King. Ele é meu professor. Ele me fez encontrá-lo aqui, mas não o vi depois de esperar meses. E não tenho como contatá-lo.

— Existe um retrato... *Coff!* Ou uma fotografia? — Klein perguntou.

O Boticário gordinho tirou uma fotografia de uma bolsa secreta na cintura e entregou-a.

Era de um homem relativamente jovem. Seu cabelo estava bem penteado para trás e ele usava óculos. Parecia muito cavalheiresco.

— Seu professor? — Klein perguntou.

“Eu posso acreditar se você for o professor...”

O Boticário gordinho tossiu secamente e disse: — Ele tem pelo menos sessenta anos, mas parece jovem.

“Um poder de Beyonder ou um item místico?” Klein assentiu pensativo e começou a perguntar sobre os detalhes.

Após confirmar que não havia nenhum item que pudesse usar para adivinhar, ele pegou a sacola de papel e saiu da loja.

Depois que ele desapareceu do beco, a coruja parada no ombro do Boticário rechonchudo disse de repente: — Darkwill, esse cara pode conhecer você.

Capítulo 586 - Adeus e Até Logo

— O quê? Ele me conhece? — o Boticário gordinho, Darkwill, ficou alarmado ao sussurrar de volta.

Os olhos redondos da coruja olharam para frente e disseram: — Percebi que ele claramente parou por dois segundos no momento em que viu você quando entrou.

— Talvez ele pense que alguém como eu não corresponde à sua imagem de Boticário? — retrucou o gordinho Boticário.

A coruja abriu as asas e pousou.

— Como quiser, se você quiser pensar assim.

— ... Que livros você tem lido recentemente? — A gordura no rosto gordinho do Boticário tremeu.

A coruja respondeu com severidade e seriedade: — Minha leitura é baseada nos seus padrões de conhecimento, como os que envolvem futebol.

— Infelizmente, as palavras que você entende e pode me ensinar são limitadas. Não tenho escolha a não ser ler romances populares que exigem menos vocabulário.

— Além disso, todos eles são publicados em série no jornal.

Darkwill riu.

— Vou comprar um livro de receitas mais tarde. Chama-se Guia de Métodos Culinários do Pássaro de Balam Leste.

Sem esperar a resposta da coruja, sua expressão mudou e ele murmurou para si mesmo: — Ele me conhece? Ele se parece com um homem de Loen padrão. Mais da metade do seu sangue é pelo menos Loen.

— Usei um nome falso para ficar em algumas cidades de Loen. Não é estranho ser reconhecido por ele. Mas ainda preciso estar em guarda. Se eu não receber nenhuma notícia sobre o Velho antes de março, então terei que deixar este lugar…

Dito isto, virou a cabeça para olhar a coruja que estava empoleirada em seu ombro.

— Às vezes, você ainda é bastante útil.

— Não, seus olhos e sua linguagem corporal me dizem que seus verdadeiros pensamentos são *Droga. Eu queria comprar um animal de estimação que pudesse me ajudar a vencer monstros e gangsters. Procurei ingredientes de Beyonder para uma receita de poção de acordo com os padrões de um dragão, mas acabei pegando um pássaro bobo que só sabe ler jornais e peças de teatro. Droga. Quero enfiar outra poção na garganta dele!* — a coruja repetiu como um papagaio, imitando o tom do Boticário gordinho.

A expressão de Darkwill endureceu por alguns segundos antes de ele rir.

— Que bom que você sabe disso, pássaro bobo!

— Se eu não tivesse os poderes de um Domador de Bestas, você não teria conseguido nem mesmo uma única poção!

Dentro da loja de ervas, o homem e o pássaro ficaram em silêncio.

Depois de um tempo, a coruja fingiu que nada tinha acontecido e perguntou: — Darkwill, isso realmente vai funcionar? Você já confiou isso a dezenas de aventureiros.

— Não sou bom em encontrar pessoas, então só posso confiar isso a outra pessoa. Além disso, eles precisam encontrar e confirmar a localização do Velho antes de eu efetuar o pagamento. Eu nem preciso gastar um único centavo! — O Boticário gordinho fez uma careta ao dizer antes de suspirar. — O Velho sempre se autodenomina uma pessoa de sorte e um vencedor do destino. Ele deveria estar bem…

…

— O medicamento produzido a partir disso será realmente eficaz? — Ao retornar à Pousada do Vento Azul de carruagem, Danitz olhou para o saco de papel ao lado de Klein.

As coisas dentro eram ervas pretas, carapaças de insetos de formato estranho e flores de cores estranhas. Não parecia nada confiável.

Klein assentiu.

— Sim.

— Você não bebeu… — Danitz retrucou inconscientemente.

“Eu confio nele. Embora sua boca seja suja e ele bastante vil, ele tem um coração bastante bondoso… Além disso, o Capitão Elland acredita que seu remédio é suficientemente eficaz…” Como Gehrman Sparrow, Klein não respondeu às dúvidas de Danitz. Ele pegou diretamente o saco de papel e o jogou fora.

Sem precisar de palavras faladas, Danitz sabia o que ele queria dizer. Ele estava encarregado de preparar o remédio.

Além disso, estava acostumado a fazer coisas semelhantes recentemente, então não teve vontade de resistir.

Depois de retornar à Pousada do Vento Azul, Klein pegou uma cadeira para sentar enquanto observava Danitz acender a lareira e apoiar uma panela. Ele então adicionou água e ervas.

Recostando-se, Klein sentiu a cabeça tonta. Ele estava muito exausto e sentia que poderia adormecer a qualquer momento.

Para esperar que o remédio terminasse de fermentar e que resolvesse rapidamente sua doença, forçou-se a pensar em vários problemas para combater o cansaço.

“Pensando cuidadosamente, durante a batalha com a Contra-Almirante da Peste, se eu não tivesse conseguido atacar furtivamente e suprimi-la desde o início, impedindo-a de entrar em seu ritmo até que ela finalmente encontrasse uma chance de forçar a abertura de um diferença entre nós ficando invisível, então eu poderia não ter sido páreo para ela.”

“Os dois poderes de invisibilidade e doenças são realmente como um bug em um jogo. Combinado com o ataque letal de um Assassino e a interferência do prazer, isso realmente torna alguém incapaz de encontrá-la e acertá-la ou escapar. Só podemos observar nosso corpo enfraquecer gradualmente e ser infligido por todos os tipos de doenças. Pode-se até ficar hipnotizado e desistir de resistir…”

“Por um lado, é porque cada Sequência 5 é muito poderoso. Como esperado da Sequência pouco antes de um semideus. Por outro lado, é porque os vários poderes da Fome Rastejante não combinam bem. Não pode ser considerada versátil sem quaisquer fraquezas.”

“Sim. Os poderes de um Sequência 5: Mestre das Marionetes do caminho do Vidente são altamente eficazes contra a invisibilidade…”

“Enquanto isso, posso tentar ajudar o Boticário gordinho a encontrar seu professor, mas sem nenhuma informação, apenas com uma foto, só posso tentar a sorte. Terei que ver quando posso encontrar uma pista diretamente. Afinal, não sou um deus e não consigo encontrar pessoas remotamente…”

“Espere, de certa forma, eu sou um deus!”

“Posso fazer que os crentes do Deus do Mar ajudem a encontrá-lo. Contanto que aquele velho cavalheiro chamado Roy King visitasse Bayam, ele definitivamente teria encontrado outros e seria visto por eles. A maioria dos residentes nativos acredita secretamente no Deus do Mar... Isso é o que significa um mar de pessoas...”

“Além disso, antes do Capitão Elland deixar Bayam, devo pedir-lhe que me apresente um ponto de contato para os militares. No futuro, posso fazer com que ele me reembolse por qualquer informação. Eles também podem verificar se houve algum viajante chamado Roy King, que se registrou em algum navio nos últimos meses.”

“Existe outro método. Há algum tempo coloquei o transceptor de rádio acima da névoa cinza. Devo conseguir entrar em contato com o espelho mágico, Arrodes. Originalmente, eu estava planejando perguntar a localização de Helene, mas não preciso mais encontrar a ruiva. Posso mudar para Roy King.”

“Hehe, para um assunto que muitos aventureiros não têm ideia de como começar, tenho três soluções!”

...

Em meio a seus pensamentos, Klein finalmente aguentou até que o remédio fosse preparado com sucesso.

Olhando para o frasco de líquido verde-escuro que Danitz trouxe, ele hesitou por dois segundos antes de estender a mão para recebê-lo e colocá-lo na boca.

Gulp!

Klein imediatamente sentiu sua garganta queimar e seu rosto ficou vermelho.

Isso o fez relembrar sua tentativa de comer comida apimentada em sua vida anterior.

De repente, toda a sua pessoa acordou quando seu nariz entupido reabriu rapidamente.

Gulp! Gulp… Ele mal terminou de beber e sentiu como se estivesse quase se recuperando da doença.

À noite, ele estava totalmente recuperado. Não demonstrou mais dúvidas sobre as habilidades de um Boticário.

“Não admira que o nome da poção seja Boticário.” Klein usou seu chapéu e saiu da pousada com Danitz. Sob o manto da noite, eles deixaram Bayam e chegaram a um porto secreto escondido do outro lado da selva.

Esta noite, o Sonho Dourado estava prestando ajuda à Resistência.

Depois de alguma coordenação e aborrecimento, Danitz usou o Ritual de Comparecimento da Alma para entrar em contato com a

Contra-Almirante Iceberg Edwina.

Depois de algum tempo, o navio, que muitas vezes estava limpo e tinha um estranho canhão principal, atracou no porto privado. Suas velas gigantescas retratavam cinco tipos de moedas de ouro. Eram a libra de ouro de Loen, o chifre de ouro de Feysac, o ouro verl de Intis, o risot de ouro de Feynapotter e o ouro sassen de Lenburg.

Esta era a bandeira do Sonho Dourado, era também o símbolo desta tripulação pirata.

“Ainda não é profissional o suficiente. Se fosse eu, acrescentaria o ouro Porter de Masin, złoty de Segar, moedas de ouro do Império Balam, etc.” Klein ficou ao lado com as mãos no bolso enquanto observava Edwina Edwards aparecer na proa.

Naquele momento, ela usava chapéu de caçador, camisa de cavaleiro e casaco preto. Ela combinava com a imagem de uma almirante pirata nas mentes da Resistência.

“Ela muitas vezes se veste como se fosse uma professora particular…” Klein murmurou e deu alguns passos para trás, permitindo que Danitz corresse e se ocupasse.

Este pirata avaliado em 5.500 libras era a conexão, enviando um lote de alimentos e tecidos para Kalat e a Resistência antes que a transação fosse concluída.

Danitz inalou secretamente e veio para o lado de Klein e forçou um sorriso.

— Não há mais nada, certo?

— Agora posso voltar ao Sonho Dourado, certo?

— Além disso, como você planeja pagar a taxa de contratação?

“Essa é apenas uma desculpa que sua capitã e eu usamos. Em certo sentido, esse lote de comida e tecido é meu pagamento…” Klein assentiu.

— Sua capitã já pagou.

— Você pode voltar.

— Sério? — Danitz achou isso inacreditável.

Embora a Contra-Almirante Iceberg Edwina não estivesse muito atrás dele, ele ainda temia que Gehrman Sparrow de repente tivesse um ataque maluco.

Klein não respondeu e se virou, andando direto em direção ao caminho que saía do porto privado.

Danitz exalou silenciosamente e conteve seus sentimentos de excitação antes de voltar rapidamente para o Sonho Dourado.

Somente quando o Sonho Dourado navegou noite adentro, com o porto privado que pertencia à Resistência diminuindo lentamente de tamanho, ele realmente acreditou que estava de volta ao Sonho Dourado.

Naquele instante, sentiu que havia experimentado muitas coisas nos últimos meio mês ou mais. Foi um nível de alegria sem precedentes, como se fosse um sonho interessante.

Nesse momento, um marinheiro se aproximou e perguntou por curiosidade: — Chefe, Steel Maveti foi realmente morto por você?

Danitz imediatamente riu alto e secretamente lançou um olhar para a capitã Edwina antes de dizer ao seu subordinado: — Eu contribuí muito para este feito. Vamos conversar enquanto bebemos!

Acima do mar escuro, o Sonho Dourado se distanciou.

…

Depois de retornar à Pousada do Vento Azul, Klein estava prestes a dormir quando viu as cores ao redor ficarem anormalmente brilhantes.

Os lençóis brancos ficaram mais brancos e as tábuas marrons do piso ficaram mais amarelo-acastanhadas. As cortinas vermelhas escuras pareciam sangue fresco…

Na cena com todos os tipos de cores empilhadas umas sobre as outras, Azik Eggers de repente saiu de um vazio aquoso ondulante.

Ele estava vestido com sua camisa habitual, gravata borboleta, fraque e cartola. Sua pele era bronzeada e ele tinha traços faciais suaves.

“Que invejável… Eu também gostaria de ter tais poderes para viajar pelo mundo espiritual…” Klein suspirou silenciosamente enquanto sorria em saudação, mantendo sua aparência.

— Boa noite, Sr. Azik.

Azik tirou a cartola e olhou para o rosto desconhecido. Sem achar estranho, ele riu.

— Desculpas. Cheguei com pressa. Eu deveria ter batido na porta.

— Qual é a situação exata com essas Crônicas da Morte?

Klein o convidou para se sentar. Então descreveu em detalhes coisas que não conseguiu explicar na carta. No final, mencionou de passagem o assunto relacionado ao Porto Bansy, dizendo como envolvia o Rei dos Anjos Medici e *Seus* descendentes.

Azik recostou-se na cadeira e disse franzindo a testa: — Existe esse nome em minhas memórias. *Ele* deveria ter os dois títulos de Anjo Vermelho e Anjo da Guerra…

— No entanto, *Ele* morreu há muito tempo.

— Morreu há muito tempo? — Klein perguntou surpreso.

Azik assentiu e pensou sobre isso.

— Lembro que *Ele* foi morto pelo Imperador de Sangue Alista Tudor.

“Morto pelo Imperador de Sangue Alista Tudor?” As pupilas de Klein encolheram quando ele se lembrou do espírito maligno que vagava pelas ruínas subterrâneas abaixo de Backlund.

Alegou ser um inocente morto pelo Imperador de Sangue!

Capítulo 587 - Confuso

“Será que aquele espírito maligno é o Anjo Vermelho Medici, o Rei dos Anjos que uma vez serviu aquele Criador e foi um dos fundadores da Rosa da Redenção?” Klein gerou instantaneamente tal pensamento e começou a utilizar inferência retroativa para procurar quaisquer vestígios ou pistas.

O ex-portador da carta do Sacerdote Vermelho foi atraído para o palácio subterrâneo por causa de um certo nível de atração e morreu ao lado dos descendentes de Tudor.

“O espírito maligno que vi em meu sonho poderia facilmente matar um dragão poderoso quando ele estava vivo.”

“Ele conhece a fórmula da poção da Sequência 4 do caminho Mutante e ainda mais.”

“Está muito ciente dos assuntos relacionados à Rosa da Redenção.”

“As Igrejas ortodoxas que existem desde o Cataclismo não sabem que a antiga Binsy e a atual Bansy têm um descendente da família Medici residente lá, mas o espírito maligno foi capaz de fornecer a informação correspondente.”

“Há uma grande chance de derivar isso da morte do Anjo Vermelho Medici... E este Rei dos Anjos foi, na verdade, morto pelo Imperador do Sangue Alista Tudor. Isso significa que este último já havia ultrapassado a Sequência 1 e alcançado o posto de Deus Verdadeiro como Sequência 0 e não poderia mais ser visto diretamente…”

“Aquele espírito maligno disse por si mesmo que nos estágios finais da Quarta Época, o Imperador das Trevas do Império Solomon, o Imperador do Sangue do Império Tudor e o Imperador da Noite do Império Trunsoest estavam lutando pela posição da Sequência 0 até Alista Tudor enlouquecer… Isso significa que a partir de daquele ponto em diante, o Imperador do Sangue era um deus verdadeiro meio louco?”

“Certo, o Sr. Azik mencionou na carta que ele perdeu os sentidos por apenas ser visto pelo Imperador do Sangue Alista Tudor. Naquela época, ele era pelo menos um semideus de Sequência 4. Para ter tal poder, só pode ser explicado que o Imperador do Sangue estava no nível de Deus Verdadeiro…”

“Azik também descreveu o renascimento do verdadeiro Imperador das Trevas em sua carta. Ele descreveu *Ele* como sentado em um trono gigantesco enquanto observava a terra… Para o Imperador das Trevas reviver e retornar, há uma grande chance de que fosse um verdadeiro deus na Sequência 0… Se esse fosse o caso, a *A Guerra dos Quatro Imperadores* foi de uma ordem superior do que eu imaginava anteriormente. Não é mais uma batalha de três Sequência 1 lutando pela posição da Sequência 0…” Klein conectou todos os pontos do passado, ganhando uma nova compreensão da história da Quarta Época.

Mas como resultado, muitas questões surgiram.

“Se esse antigo espírito maligno for realmente o Rei dos Anjos Medici, então o palácio subterrâneo pode muito bem pertencer ao Imperador do Sangue Alista Tudor. Então, por que haveria dois tronos de igual posição? Por que haveria seis estátuas humanoides dos verdadeiros deuses?”

“Por que o meio louco Imperador do Sangue mataria o Anjo Vermelho Medici? Depois que *Ele* se tornou um Sequência 0, qual lugar ocupou? Em primeiro lugar, o Imperador das Trevas pode ser eliminado… Não pode ser o Sacerdote Vermelho, certo? O Anjo Vermelho Medici foi morto por sua característica de Beyonder?”

“Mas Sacerdote Vermelho e Imperador das Trevas não parecem caminhos vizinhos que permitam trocas. Posso basicamente confirmar que o primeiro está emparelhado com o caminho da Demônia. Sim… O Capitão mencionou antes que consumir as poções de outros caminhos pode não significar a morte, mas há uma grande probabilidade de enlouquecer e obter poderes distorcidos, mas aterrorizantes. Isso corresponde à característica meio maluca do Imperador do Sangue!”

“Na etapa *Sua* final, como não havia esperança para o Imperador do Sangue e quaisquer caminhos vizinhos, *Ele* tomou a escolha mais louca e mudou para outro caminho que é completamente não relacionado, tornando-se meio louco quanto ao preço?”

“Mas surge o mesmo problema. Avançar para Sacerdote Vermelho exige que o Rei dos Anjos Medici seja morto, mas antes de avançar, Alista Tudor não teria sido capaz disso *por si mesmo*. A menos que *Ele* tivesse mais um Sequência 1 ajudando ele ou outros deuses verdadeiros de Sequência 0…”

Ao perceber isso, as estátuas no palácio subterrâneo de repente passaram pela mente de Klein.

A estátua da Deusa da Meia Noite que usava a lua como base, a estátua da Mãe Terra que abraçava um bebê em seu peito, a estátua do Senhor das Tempestades que tinha relâmpagos brilhando atrás dele, a bela estátua do Eterno Sol Ardente, a estátua do alto e real Deus do Combate, e a estátua do Deus do Conhecimento e da Sabedoria, que usava um capuz, todos lançaram olhares gelados para ele da escuridão.

Naquele instante, Klein não pôde deixar de tremer.

No entanto, ele lembrou que os seis deuses apoiavam o Império Trunsoest, não o Império Tudor.

“A história da Quarta Época se torna mais angustiante e confusa quanto mais você se aprofunda nela…” Klein suspirou secretamente.

— O que você pensa sobre? — Azik Eggers notou sua pausa.

Klein disse de passagem: — Eu só estava pensando que, como o Anjo Vermelho Medici havia morrido há muito tempo nas mãos de Alista

Tudor, quem é o Deus do Clima que tem seguidores no Porto Bansy durante os últimos séculos?

— E qual é a razão do comportamento estranho deles…

Com isso em mente, Klein fez uma pausa. Isso porque o assunto referente ao Porto Bansy era diferente do que ele imaginava.

Ele originalmente acreditava que o Anjo Vermelho Medici estava dormindo lá, mas para sua surpresa, *Ele* havia morrido há muito tempo.

Nesse caso, os segredos do Restaurante Limão Verde e do telégrafo tornaram-se ainda mais indecifráveis. Ele não tinha como deduzir nada sem mais informações. Quanto mais pensava sobre isso, mais horrorizado ficava.

“Poderia aquele espírito maligno ter esperado tal resultado quando falou sobre o Vilarejo Binsy? Isso pode ter sido um passo obrigatório para *Ele* escapar do selo? Devo contar esse assunto ao Sr. Azik e obter sua opinião?”

“Bem, vou deixar a Srta. Mágica, que está em Backlund, monitorar a área e ver se há alguma anormalidade. Se não houver, posso esperar até eu voltar para Backlund e contatar a Srta. Sharron. Depois de pedir a opinião dela, posso informar o Sr. Azik. Afinal, é uma ruína que exploramos juntos. Eu tenho que respeitar a opinião dela. Se houver alguma anormalidade, então o assunto só poderá ser agilizado devido à gravidade do problema…” Klein rapidamente tomou uma decisão.

Quando Azik ouviu sua pergunta, ele riu.

— Não pense sobre esses assuntos. Eles definitivamente foram enterrados pela Igreja das Tempestades. Procurar à força as razões só trará perigo extremo. Mesmo no nível de um anjo, ainda há uma chance de perecer.

“No mundo misterioso, a curiosidade costuma ser a principal causa de morte…” Klein relembrou os assuntos que experimentou e ouviu falar no passado.

Ele passou a dizer: — Sr. Azik, já tenho um mensageiro que posso chamar de meu.

— Muito mais rápido do que eu imaginava, — disse Azik com um sorriso.

Klein simplesmente explicou como mudou o encantamento e como completou a convocação e acabou encontrando uma estranheza no mundo espiritual.

— Ao invocar criaturas do mundo espiritual, há de fato uma chance de tais coisas acontecerem quando não forem feitas por alguém com a classe correspondente. Requer repetidas tentativas e erros antes de obter o resultado desejado. Mas tentativas repetidas facilitam o encontro com o perigo. Mesmo se você adicionar descrições como *amigável*, não é absolutamente seguro. A criatura do mundo espiritual que é convocada pode não ter qualquer intenção maliciosa em relação a você e não desejaria prejudicá-lo, mas isso não significa que sua própria existência não irá machucá-lo. Talvez apenas a aura que ele possui possa reduzi-lo a uma pilha de sangue. — Depois que Azik ouviu falar da criatura cuja velocidade ultrapassava a imaginação, do ser que era facilmente negligenciado e da criatura com capacidade de sobrevivência extremamente alta, ele riu e o avisou. Depois disso, ele perguntou: — Como você conseguiu no final?

Klein disse envergonhado: — Mudei a frase final para *um ser único que está disposto a ser meu mensageiro*.

Azik ficou surpreso por um segundo enquanto olhava curiosamente para Klein.

— ... Esta descrição é muito genérica. Normalmente, não teria sucesso.

— Talvez eu tenha tido muita sorte... — Klein descreveu cautelosamente a aparência de sua mensageira e até escondeu o pedido dela por uma moeda de ouro.

Azik pensou cuidadosamente e disse: — Eu não tenho uma impressão dessa criatura do mundo espiritual, mas como você já assinou um contrato e foi testemunhado pelo Submundo, ela provavelmente não lhe causaria nenhum dano. No entanto, antes de entendê-la completamente, tente não fazer com que ela faça nada além de enviar cartas.

— ... Tudo bem. — Klein originalmente queria dizer que não precisava dela para nada além de enviar cartas, quando relembrou sua batalha com o Sr. A.

A sala caiu em um breve momento de silêncio antes de Klein retomar a conversa.

— Sr. Azik, quando poderemos partir para a Morte Negra?

Quanto maior o atraso, maiores as chances de tudo o que ele deixou na Morte Negra ser limpo durante os trabalhos diários de limpeza.

— Agora. — Azik levantou-se e colocou o chapéu.

Klein estava vestido adequadamente e, no momento em que tentava encontrar uma desculpa para ir ao banheiro e adivinhar se haveria algum perigo em agir esta noite, Azik agarrou seu ombro e puxou-o para o mundo espiritual.

Em meio às cores empilhadas e às figuras quase sem forma, ele ouviu o Sr. Azik dizer: — Vamos começar.

“Direto? Você não precisa confirmar as coisas? Talvez um figurão tenha sua própria maneira de determinar o nível de perigo...” Klein murmurou silenciosamente, ergueu a bengala e começou a adivinhar a localização dos itens que deixou para trás.

A bengala voou automaticamente enquanto avançava.

Azik seguiu de perto com Klein a reboque enquanto eles passavam suavemente pelo mundo espiritual.

Em pouco tempo, a bengala preta de madeira parou com sombras pretas e espessas empilhadas à sua frente.

Através desta cena abstrata, Klein pôde identificá-la vagamente como algo semelhante à Morte Negra.

Neste momento, o corpo de Azik fez uma pausa quando ele disse solenemente: — Os espíritos aqui me dizem que há perigo.

“Existe perigo? Algo que pode fazer até o Sr. Azik achar perigoso? A Contra-Almirante da Peste conseguiu ajuda? Um membro de alto escalão da Seita da Demônia?” Klein franziu a testa de repente.

Ele acreditou plenamente no julgamento dele, já que a Sequência 7 do Caminho da Morte era o Médium Espiritual. Depois de avançar para o reino de semideus, perceber perigo foi considerado muito normal.

Azik semicerrou os olhos por dois segundos antes de abri-los.

— Mas o problema não é sério. Vamos entrar.

“O problema não é sério… Esse provavelmente é o caso quando é direcionado a você…” Os cantos da boca de Klein se contraíram quando ele decidiu mudar sua aparência.

Dessa forma, mesmo que não fosse páreo e tivesse que fugir pateticamente, não precisava ter medo de alguém bater à sua porta!

Em um instante, Klein obteve um queixo largo e distinto e olhos frios verde-escuros. Seu cabelo ficou castanho e estava preso em um coque na parte de trás da cabeça como um antigo guerreiro.

Ele se disfarçou como o ex-proprietário da Fome Rastejante, Contra-Almirante Furacão Qilangos!

Azik lançou-lhe um olhar enquanto os arredores de repente pareciam despencar enquanto todos os tipos de cores brilhantes voavam.

Em um piscar de olhos, Klein se viu novamente na cabine da Donzela da Peste,Tracy.

Esta pirata galante e brilhante usava uma camisa branca diferente. Em seu ombro esquerdo havia uma bandagem transparente enquanto seu cabelo preto estava enrolado em vez de cair em cascata amorosamente.

Diante dessa visita repentina, ela não demonstrou pânico, mas sorriu.

Neste momento, uma voz feminina gentil soou de um local difícil de identificar.

— É você?

Capítulo 588 - Velha Conhecida

— É você?

Ao ouvir essa voz feminina surpresa e curiosa, Klein deu um pulo de susto, imaginando que havia sido reconhecido por alguém.

Ele imediatamente se recompôs porque já havia mudado sua aparência para a do falecido Contra-Almirante Furacão Qilangos. E dentro de Qilangos estava o aventureiro maluco, Gehrman Sparrow. E dentro de Gehrman Sparrow estava a identidade do grande detetive, Sherlock Moriarty. E dentro de Sherlock Moriarty estava a identidade de Klein Moretti.

Este não era o fim. Nas profundezas de Klein Moretti estava o Sr. Louco — Zhou Mingrui.

“Não há razão para que ela possa ver diretamente minha verdadeira essência. Além disso, como ela pode saber de um personagem trivial como Klein Moretti... Mesmo o Contra-Almirante Furacão Qilangos não teria deixado o ajudante da Contra-Almirante da Peste Tracy surpresa! Para ser especialmente convidada por uma almirante pirata da Sequência 5 para se proteger e lidar com seu inimigo, a pessoa deve ser pelo menos um semideus da Sequência 4...”

“Portanto, essa frase foi dirigida ao Sr. Azik? Aquela Demônia de alto escalão reconhece o Sr. Azik, que destruiu sua cooperação com a família real e Ince Zangwill em Backlund, ou ela o reconhece de uma de suas vidas anteriores?” Klein rapidamente limpou sua linha de pensamentos e permaneceu protegido contra os ataques repentinos de Tracy e sua ajudante. Ele também olhou pelo canto do olho para observar a reação do Sr. Azik.

Ele não ficou muito surpreso com o aparecimento de uma misteriosa potência. Em primeiro lugar, porque o Sr. Azik já havia dado um aviso e, em segundo lugar, porque acreditava que a Contra-Almirante da Peste Tracy não era uma pessoa presunçosa. Para quase ser assassinada sem conhecer a facção e o motivo do assassino, havia uma grande probabilidade de que ela deixasse o mar ao redor do Arquipélago Rorsted para buscar ajuda dos escalões superiores da Seita da Demônia.

A única coisa que não esperava era que sua ajudante chegasse tão rápido. Era como se ela estivesse por perto ou tivesse um item místico como o de um Viajante.

Combinando as características femininas da voz e a gentileza dentro dela, Klein suspeitou que fosse uma Demônio no nível Semideus.

Azik subiu no tapete grosso e disse, após dois segundos de hesitação:
— Você me conhece?

“Esse tom parece incerto… Será que meu figurão já passou um período de tempo com uma Demônia? Não, não posso pensar dessa forma…” Klein começou a imaginar coisas antes de se sentir seriamente arrependido por ter esses pensamentos.

Ele notou que a Contra-Almirante da Peste Tracy estava com uma expressão horrorizada. Sua certeza e calma se transformaram em perplexidade.

A gentil voz feminina soou novamente de um local desconhecido.

— Eu obviamente conheço você. Você também deveria me conhecer.

Azik virou os ouvidos para o lado para ouvir antes de balançar a cabeça e dar um sorriso triste.

— Desculpe. Perdi repetidamente minhas memórias e estou tentando recuperá-las.

— Se você puder me lembrar e invocar mais de minhas memórias, ficarei muito grato a você.

Ao ouvir a conversa, o olhar perplexo e confuso de Tracy se acalmou.

Ela cautelosamente olhou para Klein, mas franziu a testa quando viu o rosto do Contra-Almirante Furacão Qilangos.

A gentil voz feminina suspirou.

— A última vez que nos encontramos foi há 1.300 anos. Naquela época, Primordial e Morte estavam trabalhando juntos, instigando o Desastre Pálido no Continente Norte. Você já deve ter esquecido que uma vez lutamos contra os Santos e Anjos da Igreja da Deusa da Noite Eterna.

“Eu conheço esse pedaço da história. Foi registrado no diário do Imperador Roselle… O Sr. Porta disse que isso resultou na Demônio Primordial sendo gravemente ferida, e ela só conseguiu descer recentemente. Quanto à Morte, *Ela* morreu diretamente e criou o Mar Berserk que separava os continentes Norte e Sul… A Seita da Demônia e as forças da Morte já haviam cooperado, então não é de admirar que uma Demônia de nível semideus conheça o Sr. Azik. Cara, ela também é um monstro que vive há pelo menos mil e quatrocentos anos!” Klein pensou com uma mente criativa.

Depois disso, ele se sentiu confuso novamente. Originalmente imaginou que o Sr. Azik havia sofrido ferimentos graves ao ser visto pelo Imperador do Sangue Alista Tudor durante a Guerra dos Quatro Imperadores, o que resultou na perda constante de sua memória e no esquecimento de seu passado. No entanto, o que a Demônia de classificação semideus indicou foi que Azik não apenas sobreviveu à Guerra dos Quatro Imperadores, mas também participou do Desastre Pálido muitos anos depois. Ele não parecia ter nenhum problema no meio.

Azik fechou os olhos como se estivesse tentando extrair suas memórias.

Depois de alguns segundos, ele perguntou hesitante: — Katarina Pellè?

— Você… já é uma Demônia Imperecível?

— Estou muito feliz que você ainda se lembre de mim. Eu só poderia ser considerada uma fraca comparada a você naquela época. — Uma figura apareceu ao lado da Contra-Almirante da Peste Tracy. Ela usava um vestido branco simples e puro com fendas altas que revelavam suas pernas perfeitas. Sua pele era branca como a neve e macia como a de uma jovem donzela.

A mulher tinha cabelos pretos e olhos azuis e parecia elegante e bonita. Ela tinha um charme indescritível.

Ela olhou para Azik Eggers enquanto um leve sorriso se curvava no canto de seus lábios.

— Mais de mil anos se passaram. É motivo de comemoração nos encontrarmos, vivos.

— Sr. Cônsul da Morte do Império Balam.

“Sr. Azik era o Cônsul da Morte do Império Balam... Este é o nome de uma poção posterior no Caminho da Morte? Esta Demônia Imperecível Katarina Pellè parece ter trinta e poucos anos. Ela é elegante e pura, mas exala um charme maduro... Espere, por que estou pensando nisso? Seus encantos de prazer já são tão potentes?”Klein desviou o olhar apressadamente e quase teve que usar a Cogitação para acalmar suas emoções.

Sem esperar que Azik dissesse uma palavra, Katarina Pellè disse com uma voz melódica: — Estou curiosa para saber por que você ainda perde constantemente suas memórias.

— Lembro que isso só acontece no seu caminho durante o estágio Imortal. Morrendo uma vez a cada sessenta anos para reviver e esquecer o passado. No entanto, você já ultrapassou isso há muito tempo e escapou dessa maldição.

— O que aconteceu com você no final do Desastre Pálido?

— Heh heh, os sete deuses se separaram naquela época e trataram uns aos outros como inimigos. Nós dois acreditávamos que Primordial e Morte teriam sucesso, mas quem diria que o Sol mais orgulhoso e o Tirano mais arrogante curvariam *Suas* cabeças. Eles rapidamente uniram forças novamente. Se eu não tivesse conseguido avançar por acaso, talvez já tivesse morrido no final daquela batalha divina. Acredito que você deveria ter sofrido algum dano que resultou em seu estado atual. A morte da Morte é em si o maior dano para você.

Azik ficou em silêncio enquanto exibia uma expressão indistinta e dolorosa.

— E-eu não consigo me lembrar...

Nesse momento, Klein percebeu que Katarina Pellè parecia um tanto familiar e suspeitou que ela fosse a mulher vestida de branco que havia conduzido Madame Sharon ao caminho de uma Demônia.

De repente, os olhos de Katarina se voltaram para Klein. Ela riu de Azik e disse: — Acredito que você não esqueceu o motivo da visita hoje?

— Estou muito curiosa para saber por que ele assassinaria Tracy. Poderia ser por justiça?

O olhar que a Demônia Imperecível lançou estava cheio de amorosidade oculta e doce brincadeira. Ela parecia uma jovem donzela menor de idade, e suas características faciais e porte acentuavam magicamente esse sentimento. Ela não tinha a sensação chocante de uma senhora madura agindo como jovem. Naquele momento, Klein a via como uma donzela de dezesseis ou dezessete anos.

"… Ela já consegue apresentar perfeitamente todos os encantos que uma mulher pode trazer. Ela tem a pele, características faciais e porte para combinar… Como esperado de uma Demônia Imperecível…" Klein já havia tentado usar a Cogitação para resistir a esse encanto indescritível.

Ele tomou a iniciativa de olhar para a Donzela da Peste Tracy.

— Você conhece o magnata chamado Jimmy Necker?

Tracy ficou boquiaberta antes de fechá-la novamente. Ela respondeu inexpressivamente e magoada: — Quem é ele?

— Você pode não conhecê-lo. Certa vez, ele coletou um lote de crônicas antigas relacionadas à Morte. Ele morreu nas mãos do Contra-Almirante Furacão Qilangos, — disse Klein enquanto tinha o rosto do Contra-Almirante Furacão Qilangos.

Tracy estreitou os olhos. Ela estava com um olhar atordoado antes de ficar com raiva.

— Você veio buscar esses documentos?

“Realmente está em suas mãos…” Klein determinou com base em seu tom.

Ele respondeu com indiferença.

— Isso mesmo.

Tracy respirou fundo e disse: — Onde está Helene? Você fez alguma coisa com ela? Eu sei que ela ainda está viva. Se algo acontecer com ela, minha intuição espiritual me dirá.

Klein não tentou falar de forma ambígua ao responder diretamente: — Ela já retornou à Intis para levar uma vida totalmente nova.

A expressão de Tracy afundou. Uma tempestade assolou seus olhos quando a aura de uma almirante pirata se revelou completamente. No entanto, Azik casualmente olhou para ela e instantaneamente a acalmou.

Os cantos de seus lábios se curvaram.

— Esse lote de documentos do mausoléu da realeza do Império Balam está realmente em minhas mãos.

— Mas eu não estava interessada nisso. Eu folheei casualmente antes de entregá-lo à seita.

— Hehe, mesmo se você tivesse conseguido me assassinar, você não teria recebido. Não li muito, então mesmo que você canalizasse meu espírito, não conseguiria reproduzi-lo. Infelizmente, não suporto me separar da minha vida; caso contrário, definitivamente teria sido interessante ver sua decepção.

Klein disse calmamente: — Não, não ficarei desapontado. Posso obter a alma e as características de uma Demônia da Aflição. Eu posso *pastar* você e subjugá-la.

Enquanto falava, ele levantou a palma da mão esquerda que tinha Fome Rastejante. Tinha o formato de uma luva preta.

Tracy estreitou os olhos. A expressão em seus olhos tornou-se extremamente perigosa, como a de um tigre provocado. Se não fosse pelos dois Beyonders de Alta Sequência ao lado dela, ela já poderia ter atacado.

E no momento em que Klein terminou a frase, percebeu algo errado.

“Não estou agindo como Gehrman Sparrow no momento, então por que estou falando de acordo com sua personalidade…” Klein ficou alarmado ao suspeitar se ele estava muito interessado no personagem recentemente.

“Lembre-se, você só pode ser você mesmo.”

“Não posso ser influenciado pelo personagem que atuo, por causa da atuação prolongada… Isso me fará perder o controle e resultará na perda de controle!”

Ele rapidamente refletiu sobre si mesmo e acrescentou suas conclusões aos princípios de atuação de um Sem Rosto.

Percebendo seu breve silêncio, Azik olhou para Katarina Pellè e disse em seu tom habitual: — Você pode copiar um conjunto desses documentos para mim?

— Isso não é um grande problema. — Katarina lançou um olhar para Tracy. — Algum pedido?

Tracy olhou para Klein e disse com uma voz claramente rouca: — Diga-me onde Helene está.

Klein retirou seus pensamentos e olhou para ela antes de olhar para a pura Demônia Imperecível, Katarina.

Ele já havia tomado sua decisão, mas não pôde deixar de se sentir hesitante.

Ele se virou para olhar para o Sr. Azik e descobriu seu sorriso caloroso. Ele não o estava incentivando ou forçando.

Klein retraiu o olhar e disse simplesmente: — Eu recuso.

Capítulo 589 - “Semeando Discórdia”

Por um instante, Klein imaginou que Tracy iria atacá-lo diretamente, pois seu rosto já estava vermelho de raiva. Seus olhos azuis ficaram escuros como a superfície de um mar antes de uma tempestade iminente.

Mas, eventualmente, Tracy não agiu precipitadamente. Ela olhou para Katarina Pellè e aguardou a decisão da Demônia Imperecível.

Ela sabia muito bem que, embora a Sequência 5 e a Sequência 4 estivessem separadas apenas por um nível, havia uma diferença qualitativa entre elas. Não havia como preencher a lacuna com as habilidades de batalha ou execução. Um era um humano normal com poderes especiais, enquanto o outro já era um semideus, uma criatura lendária possuidora de divindade.

Além disso, os dois aqui presentes claramente não eram da Sequência 4. Colocada diante deles, Tracy sentiu como se fosse uma Beyonder de Sequência Baixa.

Katarina Pellè não parecia furiosa. Ela olhou para Klein, que tinha o rosto de Qilangos, e riu enquanto seus olhos percorriam ele.

— Que rapaz interessante. Se não fosse pelo Sr. Cônsul da Morte estar aqui, eu poderia não ter revelado as inclinações dentro do meu coração e ter um encontro inesperado com você que me levaria a ter uma história pura e romântica com você.

“Não, você não quer… Isso parece realmente assustador…” Klein não se atreveu a olhar para ela enquanto continuava olhando para Tracy.

Não vendo resposta de Azik Eggers, Katarina retraiu o olhar e disse a Tracy com sua voz melodiosa: — Abrace a dor da aflição; isso pode ser algo benéfico para você.

Ela então olhou para Azik.

— Lembro-me daquele lote de documentos. Ele registra as várias tentativas usadas pela realeza de Balam para reviver a Morte, mas, infelizmente, elas pareceram falhar miseravelmente. No final, pareciam considerar a criação de uma morte artificial.

— Você ainda está interessado?

“Uma Morte artificial? Como a Morte pode ser artificial? Além das características de Beyonder e a Singularidade, como pode haver outros métodos? Não é algo que você possa encontrar na rua… O antigo Império Balam e o atual Episcopado Numinoso eram todos loucos?” Klein murmurou silenciosamente e não interrompeu a conversa entre os semideuses.

Azik ponderou por dois segundos antes de perguntar: — Que preço preciso pagar?

Katarina sorriu jovem.

— Não, não há necessidade.

— Eu pensei sobre isso. Ajudá-lo a recuperar suas memórias e encontrar seu passado para se tornar o Cônsul da Morte de antes deve ser um assunto bastante interessante. Isso pode trazer mais mudanças e diversão para este mundo.

“Essas palavras soam como uma adolescente rebelde… Uma Demônia Imperecível não só não envelhece no corpo, mas também na mente?” Klein sentiu que era um tanto impossível compreender seu processo de pensamento.

“Talvez apenas um Sequência 6 ou 5, ou mesmo a Sequência 4 do caminho do Espectador possa dizer?” ele inconscientemente adivinhou.

Azik assentiu e estendeu a mão direita. Um pedaço de papel e uma caneta-tinteiro na sala voaram automaticamente como se espíritos invisíveis estivessem a seu serviço.

Depois de rabiscar, ele jogou o papel.

— Você pode convocar meu mensageiro.

“Então só existe um apito de cobre… Para que ele permaneça eficaz por mais de mil anos, esse apito de cobre definitivamente não é um item simples…” Klein instintivamente desejou estender a mão para tocar o apito de cobre de Azik dentro de seu bolso, mas se conteve.

Katarina pegou o pedaço de papel e o examinou antes de franzir os lábios em um sorriso.

— Achei que você teria me dito diretamente em que lugar do submundo.

Ela olhou para cima enquanto seus olhos azuis irradiavam um calor indescritível enquanto ela sorria levemente.

— Ainda me lembro de como o Sr. Cônsul da Morte de antes era um homem tão poderoso, mas frio. Ele deixou uma impressão profunda em mim.

— Também estou curiosa para saber por que você ficaria tão mole.

Azik levou o punho à boca e balançou a cabeça com um sorriso amargo.

— Sou imortal, mas isso não significa que não envelheço. Quando uma pessoa envelhece, muitas vezes ela se torna plácida.

— Não. — Os olhos de Katarina brilharam profundamente quando ela disse sem esconder nada: — Estou ansiosa pelo dia em que você recuperará todas as suas memórias. Desejo ver como você avaliaria o seu eu atual.

Ao dizer isso, ela curvou levemente os lábios e piscou para Klein.

— Talvez liberemos uma existência mais maligna do que um diabo.

“… Esta é ela tentando semear a discórdia, certo…” Klein murmurou interiormente, mas não pôde deixar de se lembrar do Desastre Pálido registrado em muitos livros históricos e tomos da Igreja. Causou um grande número de vítimas e transformou o Continente Norte em um inferno. E este desastre foi liderado principalmente pela Morte e pela Demônia Primordial, com a comitiva da Morte e a Seita da Demônia do Continente Sul. Em todo este assunto, o Sr. Azik, que era conhecido como Cônsul da Morte, definitivamente desempenhou um papel bastante importante…

Azik ficou em silêncio por alguns segundos enquanto agarrava o ombro de Klein e o puxava para o mundo espiritual e o atravessava. Instantaneamente, restaram apenas a Demônia Imperecível Katarina Pellè e a Contra-Almirante da Peste Tracy na cabine do capitão da Morte Negra.

Esta última olhou para o local onde os dois haviam desaparecido e, depois de se acalmar, cerrou os dentes e disse: — Nunca esquecerei esse assunto!

Katarina retomou seu comportamento puro e sorriu levemente.

— Sinta a dor. Quanto mais dor você sentir, mais perceberá o quão fraca você é. Quando a dor atingir um limite, o desejo de mudar atingirá uma certa intensidade, permitindo que você resista à poção e obtenha a divindade durante o ritual para se tornar um semideus…

Quando Tracy ouviu isso, de repente pensou em algo. Sua expressão congelou quando ela deixou escapar: — Helene conseguiu escapar da Morte Negra por causa de…

Katarina sorriu suavemente.

— Você é minha filha mais nova, mas é aquela que mais promete se tornar uma semideusa. Como mãe, naturalmente desejarei ajudá-la.

Os músculos faciais de Tracy se contraíram quando ela disse com uma expressão distorcida: — Isso mesmo. Eu tenho uma mãe como você, e uma mãe…

— Por que você não me contou a verdade no começo? Você claramente conhecia as sequências média e baixa de vários outros caminhos!

Katarina virou o corpo enquanto seu vestido branco tremulava. Ela disse etérea: — Todos nós precisamos nos aproximar da Primordial.

— Somos todos filhos *Dela*.

Enquanto ela falava, chamas negras silenciosas subiram sobre o enorme veleiro que tinha dezenas de metros de comprimento. As chamas cobriram todos os cantos enquanto queimavam silenciosamente sem ferir nenhum dos piratas da Morte Negra, como se estivessem limpando a poeira acumulada.

…

As cores empilhadas recuaram rapidamente e a indescritível figura transparente se distanciou. A espiritualidade de Klein de repente se agitou quando ele sentiu que todos os itens que ele havia deixado na Morte Negra haviam desaparecido.

“Como esperado de uma Demônia Imperecível…” Klein suspirou. Quando ele estava prestes a dizer alguma coisa, sentiu-se despencar. Ele havia deixado o mundo espiritual com Azik.

Ele se viu em um vale montanhoso com um rio fluindo. Havia campos férteis com uma mansão e uma cidade construída em estilo de Loen.

Klein olhou ao redor e descobriu que estava em um cemitério escuro que havia sido abandonado há muito tempo.

— Sr. Azik… — disse perplexo.

Azik caminhou até um túmulo com uma lápide quebrada e coberta de ervas daninhas. Ele disse solenemente: — Depois de conhecer Katarina Pellè, lembrei-me novamente de alguns assuntos.

— Uma vez eu te contei que em um sonho específico, em uma de minhas vidas, eu tive uma filha. Ela tinha cabelos pretos e macios e gostava de sentar em um balanço que eu mesmo fiz enquanto me pedia doces.

— Ao atravessar o mundo espiritual, de repente senti o chamado da minha linhagem.

Klein estava infectado com suas emoções quando perguntou solenemente: — Essa é ela…

Azik assentiu e se agachou. Ele tocou a lápide cortada ao meio enquanto seu rosto de bronze exibia uma aparência gentil, triste e confusa.

— Este é o túmulo dela.

— Se bem me lembro, ela está morta há 926 anos…

“926 anos…” Klein queria dizer algo, mas foi impedido por esse longo período de tempo.

Se não fosse pelas Igrejas que obrigavam as pessoas a serem enterradas em cemitérios e não proporcionassem um certo grau de vigilância, teria sido difícil encontrar esta sepultura e lápide, uma vez que não houve guerras mundiais desde a Quinta Época.

A vida de um ser humano era da ordem de décadas, mas isso era 926 anos.

Após um longo momento de silêncio no cemitério, Azik levantou-se novamente e agarrou Klein pelo ombro.

— Vou mandar você de volta primeiro.

Depois de alguns minutos atravessando o mundo espiritual, Klein viu os lençóis brancos e as tábuas marrom-amareladas do piso.

Azik pressionou o chapéu e disse em voz profunda: — Continuarei minha jornada enquanto você continua suas aventuras.

Klein assentiu. Quando estava prestes a dizer algo, viu o Sr. Azik curvar os lábios e sorrir.

— Você está com medo de que eu me torne uma pessoa má como um diabo depois de recuperar totalmente minhas memórias?

Antes que Klein pudesse responder, Azik suspirou.

— Também estou muito preocupado.

— Mas tenho uma vontade maior de me descobrir.

Depois de dizer isso, o vazio aquoso ao seu redor ondulou quando ele desapareceu da sala.

Por um longo período de tempo, Klein ficou parado, em silêncio.

Ele balançou a cabeça e riu silenciosamente enquanto se consolava: “Talvez quando chegar a hora, eu já serei uma potência no nível de anjo. Posso estabelecer um centro de tratamento que trate personalidades anti-sociais e ter a Srta. Justiça como médica-chefe…”

Retraindo seus pensamentos, Klein sentou-se e refletiu habitualmente sobre sua operação.

“Originalmente, pensei que poderia pastar uma Demônia da Aflição e obter as crônicas da Morte enquanto progredia ainda mais nos desaparecimentos de humanos. Quem diria que o desenvolvimento e o resultado estavam completamente fora das minhas expectativas. Só consegui cumprir os objetivos iniciais.”

“*Fuuu*, não posso incitar o Sr. Azik a agir, pois ele não se recuperou completamente. Além disso, a pessoa que estávamos enfrentando era uma Demônia Imperecível… O mais importante é ser forte. Confiar em mim mesmo é melhor do que pedir ajuda aos outros. Heh heh, pensando cuidadosamente, eu confio em mim mesmo na maior parte do tempo…”

“Posso investigar os casos de desaparecimento de humanos do ponto de vista do comprador, aquele Capitão Maluco Connors Viktor.”

Klein mudou sua postura sentada e acenou com a cabeça para si mesmo enquanto murmurava interiormente: “O maior ganho que recebi foi estabelecer os princípios preliminares de atuação de um Sem Rosto. É entrar no personagem e ser desapegado, superar qualquer aversão e ter cuidado para não ficar muito imerso no papel.”

“Dessa forma, contando apenas com uma atuação simples, comum e real, talvez demore um ou dois anos para digerir a poção. Mas para mim, devo ser capaz de digeri-la completamente em cerca de quatro a seis meses…”

Depois de refletir sobre o assunto, Klein preparou-se para dormir. Ele planejava tirar o transceptor de rádio acima da névoa cinza assim que amanhecesse, para estabelecer comunicações com o espelho mágico, Arrodes.

Claro, ele tinha que primeiro adivinhar o nível de perigo acima da névoa cinza.

Capítulo 590 - Pergunta Final de Arrodes

De manhã cedo, acima da névoa cinza.

Klein conjurou papel e caneta enquanto deliberava sobre a declaração de adivinhação: *"Usar o transceptor de rádio é perigoso."*

Depois de verificar cuidadosamente a declaração duas vezes, ele tirou o pêndulo espiritual sob a manga esquerda e começou a adivinhar.

Durante esse processo, ele estava em alerta máximo e com um pouco de medo. Ele era como uma criança cobrindo os ouvidos enquanto acendia fogos de artifício — se o resultado envolvesse o Verdadeiro Criador ou a Demônia Primordial, então ele encontraria o perigo simplesmente por adivinhá-lo. Se fosse qualquer outra pessoa, acabaria perdendo o controle ou morrendo. No entanto, Klein tinha a névoa cinza para protegê-lo e impedi-lo de ter um desfecho tão trágico. Portanto, era óbvio que qualquer coisa que acontecesse acima da névoa cinza era melhor do que cortejar a morte no mundo real. Ele estava com medo de que usá-la repetidamente permitiria que os deuses do mal se prendessem a ele e lhe fizessem uma visita pessoalmente.

Ele rapidamente entrou no estado de Cogitação e recitou silenciosamente a adivinhação.

Depois de recitar sete vezes, ele sabia a resposta sem abrir os olhos, já que estava perfeitamente bem sentado em seu assento e não sofria de nenhuma dor extrema.

Quando Klein olhou para o topázio pendurado, descobriu que ele realmente estava girando no sentido anti-horário.

Ufa… Klein deu um suspiro de alívio e imediatamente retornou ao mundo real e começou a preparar um ritual para trazer o transceptor de rádio acima da névoa cinza para o mundo real.

Depois de cerca de meia hora, ele finalmente ouviu o transceptor de rádio produzir seu clique-claque. Um pedaço ilusório de papel branco foi cuspido com linhas de palavras de Loen escritas nele.

“Estou aqui.”

“Grande Mestre, é você?”

“Por que parece que curioso…” Klein de repente se lembrou dos emoticons de sua vida anterior. Era uma alpaca adorável que esticava o pescoço.

Ele deu dois passos à frente e respondeu concisamente de maneira reservada.

Em meio a cliques, mais papel ilusório foi ejetado.

“Seu servo leal e humilde, Arrodes, ao seu serviço.”

Klein escondeu seu desconforto no fundo do coração e perguntou: — Arrodes, diga-me. Onde está Roy King, da Escola de Pensamento da

Vida?

Pela descrição do gordinho Boticário, ele sabia que a organização se desenvolveu a partir de um sistema de mestre e aprendiz. Ele inferiu que eles compreenderam os dois caminhos Beyonder do Monstro e do Boticário. Isso correspondia às características da Escola de Pensamento da Vida.

Enquanto isso, Klein preparou o caso de Roy King, com a intenção de confiar em si mesmo e não nos outros.

Os sons de batidas intensificaram-se quando Arrodes produziu um retrato com o transceptor de rádio. Não era outro senão Roy King, com o cabelo bem penteado para trás e usando óculos de armação.

"É ele?" Uma linha de Loen apareceu atrás do retrato.

Klein assentiu.

— Sim.

Arrodes fez com que o som das batidas do transceptor de rádio ficasse anormalmente forte.

"Grande Mestre, a pessoa que você deseja encontrar está presa no gabinete do governador-geral da Cidade da Generosidade, Bayam."

"Trancado no gabinete do governador-geral?" Klein franziu a testa ligeiramente e não teve pressa em continuar perguntando. Ele disse com confiança e franqueza: — Tudo bem, de acordo com suas regras, é a sua vez de perguntar.

Tap. Tap. Tap. Arrodes usou o transceptor de rádio para produzir um rosto sorridente e uma linha de texto.

“Eu já perguntei e você já respondeu.”

“Quando isso aconteceu?” Klein ficou surpreso antes de olhar o conteúdo antes do pedaço de papel ilusório. Ele viu a pergunta anterior: *“É ele?”*

“Isso conta? Isso realmente conta?” Naquele instante, Klein finalmente entendeu quanta liberdade Arrodes tinha em relação às suas regras. Contra qualquer pessoa comum, poderia ser tão rigoroso e vil quanto quisesse. Precisava até de espectadores, mas quando se tratava de Klein, essas regras foram ignoradas e ele facilitou descaradamente as coisas.

“Como esse cara adotou tal personalidade…” Klein considerou por dois segundos antes de fazer outra pergunta.

— Arrodes, você conhece o livro ‘As Viagens de Groselle’?

Arrodes ficou em silêncio por dois segundos antes de controlar o transceptor de rádio. Ejetou mais papel ilusório.

“Grande Mestre, sua pergunta é fácil demais para mim. Tudo que eu precisava fazer era responder ‘sim’ para concluir a pergunta.

Modifiquei um pouco a pergunta, mudando-a para 'diga-me o que você sabe sobre as Viagens de Groselle'."

"Este é um livro muito mágico. Muitos de seus proprietários desapareceram."

"Não sei dizer quem é seu criador, mas tenho certeza de que apareceu pela primeira vez entre os dragões, após o desaparecimento da Cidade dos Milagres, Liveseyd."

"Apareceu depois da Cidade dos Milagres, Liveseyd, que foi conjurada pelo Dragão da Imaginação, Ankewelt? Talvez eu possa recomendar isso à Srta. Justiça. Ela pode estar interessada. Se ela realmente quiser comprá-lo, como intermediário, posso estudá-lo com antecedência acima da névoa cinza... Se algo ruim acontecer com o estudo, resultando na destruição total do livro, posso dizer a ela que o vendedor voltou atrás em sua palavra e foi feito o reembolso... Pensando nisso, ser um intermediário é realmente promissor!" Os pensamentos de Klein dispararam quando ele disse ao transceptor de rádio: — É a sua vez.

"Eu quero saber que tipo de pergunta estranha você pode fazer..." Klein pensou silenciosamente.

Arrodes não parou ao produzir uma frase: *"Grande Mestre, já perguntei e você já respondeu."*

"Quando isso aconteceu..." Klein olhou confuso e divertido para as primeiras páginas do papel ilusório antes de finalmente ver a suposta pergunta no início: *"Grande Mestre, é você?"*

"Devo dizer que esse espelho mágico chamado Arrodes realmente não demonstra vergonha quando tenta me agradar… No entanto, esse formato de pergunta emparelhada realmente satisfaz um TOC. É como o operador AND quando eu mesmo estudava linguagens de programação…" Klein pigarreou e continuou perguntando: — Por que Roy King foi preso no gabinete do governador-geral?

O transceptor de rádio produziu seu clique e ejetou papel ilusório.

"Desde o desaparecimento da Serpente de Mercúrio da Escola de Pensamento da Vida, a organização fraturou-se e encontrou muitos perigos. Alguns até morreram nas mãos da Escola de Pensamento Rosa."

"A Escola de Pensamento da Vida desenvolveu-se de maneira secreta com o formato de mestre e aprendiz, mas eles têm um Conselho de Anciãos entre os escalões superiores. Eles harmonizaram os conflitos entre as diferentes facções internas. Desde a Quinta Época, o Conselho dos Anciões mudou para um nome mais moderno conhecido como Conselho do Destino. Existem sete conselheiros, e a Serpente de Mercúrio é o presidente."

"O professor de Roy King é um dos Conselheiros do Destino e teve problemas após o desaparecimento da Serpente de Mercúrio. E antes disso, ele entregou um importante Artefato Selado da Escola

de Pensamento da Vida para Roy King. Esta é a razão pela qual Roy King foi secretamente capturado pelos militares de Loen.”

“O desaparecimento da Serpente de Mercúrio?” Klein instantaneamente fez a conexão com Will Auceptin, que estava escondido em Backlund, bem como com a outra Serpente de Mercúrio que o perseguia sem nunca mostrar o rosto. Klein suspeitou que a outra Serpente de Mercúrio fosse o Anjo do Destino, Ouroboros.

“A Serpente de Mercúrio da Escola de Pensamento da Vida definitivamente não é quem está procurando por Will Auceptin, já que ele teve muitas oportunidades de entrar em contato com sua organização e não *desapareceu*... Talvez seja Will Auceptin ou uma terceira serpente. Isso não pode ser determinado...” Klein assentiu gentilmente e disse ao transceptor de rádio: — Pergunte.

“Tenho certeza de que você não me fez nenhuma outra pergunta. Hehe, vamos ver o que você vai perguntar... Devo dizer que as pessoas têm um pouco de masoquismo. Outras têm medo das perguntas do Arrodes, mas ele já dispensou duas perguntas para mim. Agora, eu gostaria que ele me fizesse uma pergunta formalmente...” Klein esperou com grande interesse.

Tap. Tap. Tap. Tap. Os sons do transceptor de rádio de repente tornaram-se um tanto solenes à medida que o ilusório pedaço de papel era ejetado com dificuldade crescente.

“Bem, Grande Mestre, o que devo fazer para ser um servo melhor, leal e humilde?”

“… Eu o subestimei…” Klein conteve sua expressão exasperada enquanto respondia com uma voz profunda: — Apenas mantenha seu estado atual.

“Tudo bem.” Os sons de batidas ficaram mais leves novamente. — A aura está prestes a se dispersar. Seu servo leal e humilde, Arrodes, espera estar ao seu serviço.

Por fim, Arrodes adicionou o desenho de uma mão acenando.

“É realmente talentoso… Isso mesmo, não é difícil para um espelho mágico tão sábio saber essas coisas…” Klein observou enquanto o transceptor de rádio ficava em silêncio.

Ele deu alguns passos e sentou-se na beira da cama, pensando no assunto relacionado a Roy King.

Ele não tinha intenção de se infiltrar no gabinete do governador-geral de Bayam e resgatar Roy King sob a forte segurança militar. Isso porque não conhecia o homem e nem o tinha visto antes. A única conexão que eles tinham era através do Boticário gordinho.

“No porão da Igreja das Tempestades definitivamente há muitos Beyonders. Mas o que isso tem a ver comigo?” Klein riu enquanto balançava a cabeça.

Nas informações que Arrodes lhe forneceu, Klein percebeu que o item místico que o Almirante do Sangue Senor possuía, que o tornava suficientemente sortudo, vinha da Escola de Pensamento da Vida. Havia uma grande probabilidade de que a facção que apoiava esse almirante pirata fosse a Escola de Pensamento Rosa. Eles estavam se aproveitando do desaparecimento da Serpente de Mercúrio para que pudessem matar membros da Escola de Pensamento da Vida.

“Isso também me lembra que preciso ter mais cuidado do que antes ao lidar com almirantes piratas. A Contra-Almirante da Peste Tracy chamou a Demônia Imperecível Katarina Pellè sem qualquer aviso prévio. Os outros almirantes piratas não existiriam sem os seus apoiadores. Eles geralmente representam uma facção, uma organização… O Almirante do Sangue é apoiado pela Escola de Pensamento Rosa, enquanto a Almirante das Estrelas é apoiada pela Ordem Ascética de Moisés, bem como pelo nosso Clube de Tarô. O patrocinador do Almirante Infernal é provavelmente o Episcopado Numinoso e o Rei dos Cinco Mares. Quanto à Contra-Almirante Iceberg, ela provavelmente é apoiada pela Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria…”

“Os apoiadores do Contra-Almirante do Mar Profundo e do Contra-Almirante do Crepúsculo são atualmente desconhecidos, mas é definitivamente impossível que eles tenham confiado apenas em si mesmos para reinar supremos sobre os mares por tantos anos.”

“Agora, pensando bem, qual facção estava apoiando o Contra-Almirante Furacão Qilangos? Aquela que lhe deu a Fome Rastejante, ou a organização indescritível que o instigou a assassinar o Duque Negan?”

“Sim, devo ter cuidado para não expor minha intenção de caçar almirantes piratas no futuro. Além disso, só posso fazer uma tentativa e me distanciar imediatamente se falhar.” À medida que os pensamentos de Klein variavam, ele de repente pensou em algo.

O origami de papel que foi dobrado pessoalmente pela Serpente de Mercúrio, Will Auceptin, ainda estava com ele!

Capítulo 591 - Fazendo Bom Uso das Coisas

As lembranças de Klein sobre a garça de papel ainda estavam frescas em sua mente. Naquela época, Will Auceptin usou este item para localizar a Projeção Astral do Dr. Aaron e injetou informações nele enquanto ele sonhava com o mundo espiritual em seus sonhos. Criou uma revelação que evoluiu para um sonho específico.

Mais tarde, Klein trocou a garça de papel, que ele mesmo havia dobrado, pela de Will Auceptin e subiu acima da névoa cinza para fazer uma adivinhação. Ele não conseguiu tirar nenhuma conclusão eficaz até que a esposa do Dr. Aaron engravidou. Calculando o tempo e a partir de sua compreensão da situação entre um Sequência 1 e um Sequência 0, ele adivinhou que Will Auceptin estava realizando um ciclo de ressurreição, e adivinhou que Will estava em uma batalha intensa com outra Serpente do Destino pela posição de Sequência. 0. E o pesadelo que veio com a garça de papel foi apenas um resultado a parte. Seu verdadeiro propósito era ajudar Will Auceptin a se tornar secretamente um feto.

O que há de mais engraçado nesse assunto é que a garça de papel que Klein dobrou acabou sendo tratada como a original de Will Auceptin, e os Falcões Noturnos usaram meios ainda mais grosseiros para replicar uma e trocá-las.

“A garça de papel de Will Auceptin sempre esteve acima da névoa cinza depois que eu a joguei lá. Quase me esqueci disso... Fazer adivinhação só pode gerar uma revelação extremamente vaga. Se não houvesse quaisquer outros desenvolvimentos, seria difícil inferir que a criança concebida pela esposa do Dr. Aaron seja Will. Assim como Arrodes pode confiar na aura da névoa cinza para se conectar ao transceptor de rádio através do mundo espiritual…”

“Eh, parece haver alguma possibilidade para esse assunto…” Klein de repente se endireitou e teve uma ideia extremamente criativa.

Ele queria usar a garça de papel para se comunicar com Will Auceptin em um sonho!

“Isso pode não ser de nenhuma utilidade para mim, o eu atual. Pode até haver certos perigos ocultos, mas se Will Auceptin for realmente a Serpente do Destino da Escola de Pensamento da Vida, meu ato de fornecer-lhe informação definitivamente me dará uma impressão favorável… Rumo a uma existência no nível de um Rei dos Anjos, é preciso fazer investimentos com antecedência. Se eu esperar até que ele realmente nasça, poderei ser recompensado dezenas de vezes. Já que não vou morrer por tentar, uh… ainda posso reviver se morrer…” Embora Klein tivesse tal pensamento, ele era, na verdade, muito cauteloso. Ele planejou adivinhar o perigo acima da névoa cinza antes de decidir executar seu plano.

Depois de se ocupar e confirmar que o perigo envolvido era aceitável, usou um ritual para trazer de volta a garça de papel acima da névoa cinza para o mundo real.

Talvez tenha sido por ter vindo de uma Serpente do Destino da Sequência 1, a garça de papel não exibiu nenhuma peculiaridade de sua permanência prolongada acima da névoa cinza. Permaneceu normal.

“Espero que a aura acima da névoa cinza não tenha neutralizado sua singularidade; caso contrário, Will Auceptin não conseguirá localizá-la. Hmm, a sequência antes de Serpente do Destino é Adivinho. Este assunto já estaria dentro das expectativas de Will Auceptin?”

“A razão pela qual ele escolheu o Dr. Aaron é porque ele é meu amigo. E ao fazer isso, poderá estabelecer uma conexão comigo? Estou sendo muito narcisista…”

“No entanto, vale a pena suspeitar desta questão. Depois que Will Auceptin usou a garça de papel para localizar o Dr. Aaron, ele poderia ter *reencarnado* diretamente, então por que ele repetidamente o fez ter pesadelos? Além disso, o sonho também indicava a luta entre as Serpentes do Destino. Uma pessoa comum não entenderia nem desempenharia um papel significativo neste assunto. Não é como usar o olhar para atrair uma pessoa cega?”

“Auceptin criou o sonho para mim?”

Klein franziu a testa ligeiramente e teve alguns palpites.

Ele suprimiu sua perplexidade e pegou uma caneta-tinteiro. Enquanto a enchia com tinta, pensou em deixar uma frase na garça de papel para atrair a atenção de Will Auceptin.

“O que devo escrever?” Klein lembrou-se do que Arrodes o informou sobre a situação da Escola de Pensamento da Vida e sentiu que havia uma frase que poderia abranger tudo, ao mesmo tempo em que parecia extremamente normal e cheia de emoções.

Essa frase era: “*Sua casa explodiu!”*

“Esta frase é excessivamente grosseira e direta, mas carece de boas maneiras. Além disso, Will Auceptin pode não ser o presidente da Escola de Pensamento da Vida…” Klein deliberou e abriu ligeiramente a garça de papel. Nas diferentes superfícies, ele escreveu palavras diferentes que formaram uma frase muito curta: *“Roy King foi capturado.”*

Depois de fazer tudo isso, Klein largou a caneta-tinteiro e colocou a garça de papel em sua carteira, assim como o Dr. Aaron havia feito antes.

…

Na periferia do Mar Rorsted, numa gigantesca ilha coberta de nevoeiro, longe das principais rotas marítimas.

Em meio a um grito estridente, uma ave de rapina azul que parecia uma sombra despencou do céu e caiu pesadamente no chão. Seu sangue respingou por todo o solo.

Alger Wilson permaneceu cauteloso. Ele ficou longe e levantou a mão esquerda que tinha um anel preto como ferro no polegar. Apontou para a terrível criatura Beyonder conhecida como Falcão Azul das Sombras.

Na ponta do anel havia uma protuberância em forma de espinho. Estava contaminada com sangue velho, parecendo antigo e sinistro.

Este foi o item místico que ele comprou de um artesão, usando a recompensa de Steel Maveti. Ele afirmou publicamente que lhe custou 5.200 libras, apesar de, na verdade, custar apenas 3.100 libras.

O nome do anel era *Chicote Mental*. Poderia causar dano mental intenso e irresistível a um inimigo. Além disso, poderia fortalecer o domínio de Alger sobre várias armas; portanto, não era realmente muito caro.

Naquela época, o Artesão e seu amigo tinham dois itens místicos. Um era o *Chicote Mental* e o outro era o *Anel da Bruxaria*. Este último tinha mais habilidades e alta adaptabilidade, custando quase o mesmo que o primeiro. Era uma escolha melhor, mas após séria consideração, Alger ainda escolheu o *Chicote Mental*. Ele acreditava que sem tal item, sua caça ao Falcão Azul das Sombras seria várias vezes mais difícil. Isso porque era uma criatura Beyonder que podia voar. E a realidade provou que o seu julgamento estava certo.

Para isso, Alger estava disposto a sentir uma dor de cabeça constante, uma sensação incômoda que o fazia querer bater a cabeça na parede.

Depois de esperar por vários minutos, viu pontos de luz flutuando no Falcão Azul das Sombras. Seis penas cristalinas condensaram-se em torno de sua asa quando Alger soltou um suspiro de alívio e se aproximou.

Ele tinha um pano de linho amarrado na testa e dentro dele havia uma gema vermelho-sangue que emitia uma luz que lembrava o luar.

Esta deveria ser a herança do Barão Vampiro para Emlyn White, mas Alger não estava com pressa para concluir a transação depois de obtê-la. Em vez disso, ele usou a característica, que poderia usar até certo ponto, para adicionar segurança à sua caça ao Falcão Azul das Sombras.

“Às vezes, ser um intermediário é muito bom…” Alger guardou as seis penas cristalinas enquanto suspirava silenciosamente.

Ele endireitou o corpo e olhou para o imponente pico da montanha e a densa floresta ao redor na ilha primitiva. Ele sentiu que muitos perigos indescritíveis espreitavam ali.

“Minhas forças são insuficientes para explorar a área…” Alger retraiu o olhar e caminhou em direção à periferia da ilha, constantemente atento a quaisquer *predadores* ao seu redor.

Logo, ele pulou no mar e, com seus poderes de Marinheiro, nadou facilmente para longe. Seu navio fantasma estava ancorado ali e seus marinheiros ainda dormiam graças ao gás anestésico fornecido pelo Sr. Lua.

Para chegar a esta ilha primitiva, o navio teve que se afastar das principais rotas marítimas. Numa situação em que os monstros marinhos espreitavam enquanto as tempestades perduravam, a navegação demoraria pelo menos seis horas, com o perigo de afundar a qualquer momento. Somente um marinheiro familiarizado com a rota poderia aproximar o navio.

…

No meio da noite, Klein, que havia descansado o dia inteiro, largou os jornais e se enfiou na cama.

Quando estava prestes a adormecer, de repente pensou em um problema.

“Agora que Danitz voltou ao Sonho Dourado, seria um desperdício eu ficar sozinho em uma suíte grande?” Klein assentiu indiscernivelmente e decidiu fazer o check-out ao amanhecer e mudar para outra pousada.

Depois de se decidir, rapidamente adormeceu. De repente, sua mente ficou clara de sua nebulosidade anterior.

Ele sabia que alguma força havia invadido seu sonho!

“Estou muito impressionado por poder sentir a intrusão onírica de uma Serpente do Destino. Não… a névoa cinza é muito impressionante…” Klein examinou os arredores e descobriu que estava localizado em uma planície desolada e escura como breu. Não muito longe havia um campanário preto.

Esta era uma cena que tinha visto anteriormente no sonho do Dr. Aaron, mas neste momento não havia uma misteriosa serpente gigante prateada no campanário.

Klein assentiu pensativo enquanto acelerava o passo e entrava no campanário escuro como breu. Permaneceu antigo e decadente. O layout era caótico, com a escada ocasionalmente subindo em espiral e às vezes descendo diagonalmente. Alguns dos quartos eram normais; outros estavam de cabeça para baixo e havia outros embutidos em outras partes.

Passando porta após porta e parede após parede, Klein mais uma vez chegou às profundezas da torre negra.

Havia cartas de tarô espalhadas por aqui enquanto elas se aglomeravam no chão no meio, que era ligeiramente saliente.

Havia uma linha de palavras prateadas e um retrato.

O retrato era do Boticário gordinho, e as palavras prateadas formavam a frase: *"Diga a Darkwill."*

"Então o nome do Boticário gordinho é Darkwill… Will Auceptin é realmente a Serpente do Destino da Escola de Pensamento da Vida. E eu realmente posso usar a garça de papel para me comunicar com ele em um sonho…” Klein esperou um momento e, vendo que não havia outras revelações, saiu do sonho e adormeceu novamente.

…

Após o amanhecer, Klein perguntou se não havia nenhuma cobrança adicional para o check-out ao meio-dia, então colocou a cartola e andou de carruagem até a entrada do Teatro Vermelho.

Este famoso bordel estava no seu período mais tranquilo do dia, era como se fosse uma casa fantasma.

Klein olhou para ele antes de caminhar diagonalmente até o beco e chegar do lado de fora da loja de ervas folclóricas de Darkwill.

De repente, ele sentiu algo quando olhou para o telhado e viu uma coruja gorda empoleirada ali, olhando para ele.

“O Boticário gordinho aparentemente estava tentando domar um animal Beyonder antes…” Klein retraiu o olhar pensativo enquanto batia na porta.

Toc! Toc! Toc! Toc! Toc! Toc! Toc!

Depois de esperar um pouco, ele viu Darkwill abrir a porta com os olhos mal abertos.

— … Você não está doente, — disse Darkwill depois de observá-lo.

Klein manteve a expressão fria de Gehrman Sparrow e ampliou educadamente os cantos da boca.

— Bom dia, Sr. Boticário.

— Eu encontrei seu professor.

— Sério? — Darkwill perguntou incrédulo. — Você acabou de receber a missão anteontem…

Capítulo 592 - Três Avanços em uma Semana

“O que *eu ter recebido a missão anteontem* tem a ver com quando eu o encontrar? Se eu não precisasse passar um dia esperando que a Serpente do Destino, Will Auceptin, me localizasse, poderia ter feito isso 24 horas antes… Profissionalismo é isso!” Klein respondeu calmamente: — Você pode optar por não ouvir o que tenho a dizer.

Darkwill sufocou as palavras que havia preparado enquanto seus músculos faciais se contraíam.

— Vá em frente e diga.

Klein descreveu categoricamente: — Recebi informações de que Roy King foi capturado pelos militares e está atualmente preso no gabinete do governador-geral.

“Notícias que recebi de Arrodes…” acrescentou interiormente.

— Sério? — Darkwill não conseguiu se conter novamente quando arregalou os olhos e soltou uma réplica.

Klein assentiu indiscernivelmente e disse: — Minha fonte de informação é suficientemente confiável.

— Mas não tenho como confirmar… — Darkwill disse hesitante.

— Isso ocorre porque envolve um importante Artefato Selado da Escola de Pensamento da Vida, — disse Klein diretamente.

Darkwill imediatamente pulou de susto ao dar dois passos para trás e olhar em volta com cautela, com medo de que alguém tivesse ouvido o que Klein acabara de dizer.

“Esse tipo de coisa pode ser dito na rua? Ele sabe que somos da Escola de Pensamento da Vida e sabe que o Velho está envolvido em um importante Artefato Selado… Eu só soube disso na minha última comunicação com ele…”Darkwill gradualmente começou a acreditar no aventureiro à sua frente.

Klein lançou um olhar para a coruja que desceu e pousou no ombro do boticário gordinho.

— Você pode fazer seu pagamento.

— Não posso confirmar. Não posso simplesmente acreditar no que você diz, né… — Darkwill disse teimosamente.

Então, ele viu os olhos do aventureiro à sua frente ficarem anormalmente frios.

Ele tremeu e disse apressadamente: — Tudo bem. Vou considerar que você completou relativamente a missão.

Involuntariamente, ele tirou um maço de dinheiro de um bolso secreto em suas vestes de feiticeiro e entregou a Klein 100 libras em troco.

Embora ele fosse um Beyonder, as melhorias físicas que obteve em sua classe como Boticário e Domador de Bestas não foram suficientes para desempenhar um papel no combate direto. Ele não era necessariamente capaz de derrotar uma pessoa comum com um revólver. Quanto ao animal de estimação Beyonder que criou, também era um sujeito sem quaisquer poderes de combate. Diante de um aventureiro experiente e engenhoso que provavelmente também era um Beyonder, ele e a coruja juntos não eram necessariamente seu par. Tudo o que ele podia fazer era agir como disse.

“Não foi fácil economizar tanto dinheiro…” ele lamentou interiormente.

Era realmente lucrativo ser Boticário, ainda mais quando estava nas colônias. Havia piratas, marinheiros e aventureiros. Havia todo tipo de gente e as organizações oficiais eram mais relaxadas na aplicação das regras. Ele poderia vender certos remédios proibidos sem que ninguém o incomodasse. Nos últimos dois meses, apenas os clientes do Teatro Vermelho foram suficientes para lhe render mais do que ganhava anteriormente em um ano.

No entanto, como Beyonder, suas despesas também eram enormes. As economias que tinha foram gastas principalmente ao avançar para Domador de Bestas. Mais tarde, criou um animal de estimação e, com muita dificuldade, comprou a fórmula da poção e os ingredientes para ele. Ele também comprou amuletos defensivos para si mesmo, deixando-lhe apenas algumas centenas de libras em economias.

Klein recebeu o dinheiro e, enquanto o contava, verificou a autenticidade antes de colocá-lo no bolso e sair.

Depois de ver a figura de Klein desaparecer do beco, a expressão de Darkwill afundou.

“É muito perigoso aqui… Muito perigoso… Tenho que sair o mais rápido possível!” Enquanto ele murmurava, ele voltou para dentro de sua loja de ervas. Uma vez lá dentro, arrastou uma mala marrom e rapidamente enfiou nela todo tipo de roupas e dinheiro que havia sido cuidadosamente dobrado.

Por fim, tirou da caixa registradora as notas e moedas de diferentes denominações, enfiou-as no bolso e pegou os documentos de identificação falsos nos quais gastara uma fortuna. Com a mala marrom, ele saiu de sua loja de ervas folclóricas.

Olhando para trás, para os vários ingredientes medicinais que ainda não havia terminado de vender, o rosto rechonchudo de Darkwill claramente se contraiu.

Ele respirou fundo e trancou a porta enquanto resistia ao coração dolorido. Foi direto para o porto, pegando uma carruagem alugada, em direção à empresa de passagens marítimas de Bayam.

“É muito perigoso, muito perigoso. O Velho foi pego… Ele foi pego…” ele sentou-se na carruagem e repetiu silenciosamente enquanto tremia.

Nesse estado, finalmente chegou à bilheteria e, depois de pagar o transporte, correu para o saguão e fez fila para o transatlântico para Balam Leste.

Uf… Uf… Darkwill continuou respirando fundo enquanto seguia de perto o cliente à sua frente e avançava.

— Vamos no primeiro navio, — enfatizou para si mesmo.

Enquanto avançava esporadicamente, Darkwill finalmente se acalmou.

Sua expressão ocasionalmente ficava distorcida antes de se acalmar rapidamente. Isso se repetiu inúmeras vezes.

Quando restava apenas um cliente à sua frente, Darkwill parou no local.

“Idiota! Seu idiota!” ele se xingou e imediatamente se virou, carregou sua mala e saiu da bilheteria com seus documentos de identificação.

…

Klein não se importava com a forma como Darkwill salvaria seu professor, Roy King. Ele acreditava que não era algo que precisasse de sua preocupação.

“Eles têm a Escola de Pensamento da Vida os apoiando. Mesmo que tenham se fragmentado recentemente, são uma organização antiga que nasceu no início da Quinta Época, fazendo com que tenha centenas de anos de história. Tem um património considerável. O Boticário gordinho naturalmente será capaz de encontrar alguém para ajudar… Se nem mesmo a Escola de Pensamento da Vida conseguir, será inútil mesmo se eu conseguir a ajuda de todo o Clube de Tarô. Então não há necessidade de me preocupar com ele. Os militares em Bayam têm um semideus… Claro, ele pode não estar no gabinete do governador-geral e pode estar na base militar.” Dentro da carruagem, Klein tirou sua carteira e olhou para a garça de papel dentro dela, perguntando-se se deveria jogá-la imediatamente acima da névoa cinza.

“Vou esperar mais. Talvez aquela Serpente do Destino, Will Auceptin, queira me dar algumas vantagens… Eu deveria preparar um lápis da próxima vez. Eu negligenciei um problema. Uma garça de papel tem apenas esse tamanho. Usar uma caneta-tinteiro rapidamente a deixará sem espaço para escrever… Isso me impedirá de entrar em contato com Will Auceptin e me deixará esperar passivamente. E não posso ficar com a garça de papel comigo o dia todo. Dentro de alguns dias, vou mandá-la de volta para a pilha de lixo acima da névoa cinza. Afinal, nem sempre Will Auceptin pode me responder. Preciso ter cuidado…” Klein rapidamente tomou uma decisão e voltou para a Pousada do Vento Azul, fez a mala e fez o check-out da luxuosa suíte.

Para sua alegria, na segunda vez que Danitz esteve aqui, ele fez um pré-pagamento, responsabilizando-o pelos 5 solis de honorários.

Logo, Klein mudou para um bairro diferente e chegou à Rua Otum, que ficava perto do Bar Folha de Amyris. Ele ficou em uma pousada chamada Tiana. Conseguiu um quarto limpo e simples que lhe custava 2 solis e 2 centavos todos os dias. Houve também um copo de suco de fruta espremido da fruta gigante chamada Tiana.

Enquanto bebia o suco de fruta leitoso e levemente adocicado, Klein não se importava mais com sua imagem. Ele caiu em uma cadeira reclinável e decidiu cochilar e tirar uma soneca pelas próximas duas horas antes de passar por cima da névoa cinza para ouvir as orações de seus crentes e experimentar as diferentes máscaras que as pessoas têm.

…

Backlund, a família White.

Emlyn olhou para a *joia vermelho-sangue* que apareceu à sua frente no altar e pareceu ser capaz de ouvi-la ressoando com seu sangue.

Depois de agradecer ao Sr. Louco, ele pegou a gema e sentiu a singularidade fluindo dentro dela, para confirmar que era a herança de um Barão Sanguíneo.

“Contanto que eu prepare o ritual de herança correspondente e os ingredientes suplementares, me tornarei um Barão. E isto não é difícil nesta fase,” pensou Emlyn com expectativa e alegria. “De acordo com o sistema dos humanos, eu seria um Beyonder da Sequência 6. O nome correspondente é Professor de Poções!”

…

Num piscar de olhos, era segunda-feira novamente. Acima do Mar da Névoa, uma frota atravessava a névoa fina e o mar azul.

Sua nau capitânia era um veleiro gigante que ostentava uma bandeira única. Representava um olho sem cílios com dez estrelas ao seu redor.

A Almirante das Estrelas Cattleya ficou perto da janela da cabine do capitão enquanto olhava silenciosamente para a luz do sol que brilhava através da névoa fina até que o relógio de parede produziu seu cuco.

Ela olhou para a hora e rapidamente converteu a hora para a hora de Loen. Então puxou as cortinas e sentou-se atrás de sua mesa.

Colocados sobre a mesa de madeira vermelha havia um sextante de latão e um globo celestial azul claro. A superfície deste último apresentava uma grande área vazia, regiões que não haviam sido exploradas ou eram impossíveis de explorar.

Cattleya estendeu os dedos e brincou com o globo celestial antes de fechar os olhos enquanto aguardava a convocação do Louco.

Em pouco tempo, uma luz carmesim inundou seus olhos, afogando-a completamente.

Quando ela se acostumou com as mudanças, viu-se no palácio sagrado sustentado por colunas de pedra. Ela estava diante de uma longa mesa de bronze manchada.

Enquanto a Srta. Justiça cumprimentava a todos energicamente, Cattleya também expressou seus respeitos ao Sr. Louco que ainda estava coberto pela névoa branco-acinzentada.

Ela fez uma análise simples e seus olhos negros com um leve tom roxo de repente se contraíram.

Ela percebeu que O Enforcado, a Lua e o Sol, que estavam sentados à sua frente, tiveram ligeiras mudanças em sua espiritualidade externa. Era diferente de antes!

Isso indicava que eles haviam avançado!

Isso significava que eles haviam avançado nos últimos dias!

“Em apenas uma semana, três membros do Clube de Tarô avançaram. É provável que O Enforcado e a Lua já tenham alcançado a Sequência 6… Será coincidência? Aconteceu que eles consumiram a poção esta semana? Em termos de probabilidade, existe uma possibilidade. A Lua e o Sol estavam comprando ingredientes na semana passada, mas isso também serve para mostrar que os membros do Clube de Tarot avançam muito rapidamente; caso contrário, não haveria tal coincidência…”

“Claro, não é estranho avançar rapidamente abaixo da Sequência 5 quando um Beyonder domina o *método de atuação* e não lhe faltam recursos… Da Sequência 6 à Sequência 5, há necessidade de um ritual e a digestão se torna cada vez mais difícil. É difícil que tais coisas aconteçam novamente…” Cattleya retraiu seu olhar.

Depois disso, Audrey pediu desculpas ao Sr. Louco, dizendo que ela não tinha estado em contato com os Alquimistas da Psicologia recentemente e não foi capaz de fornecer nenhuma página do diário de Roselle. Fors estava em uma situação semelhante. Seu professor demorou a responder e o frio lá fora a deixou resistente à ideia de sair.

Tendo acabado de avançar e tendo muitas coisas para resolver, Derrick não foi capaz de trazer novos mitos antigos. Klein só conseguiu assentir calmamente.

Ao ver isso, Derrick deu um suspiro de alívio e virou a cabeça para o outro lado da longa mesa de bronze.

— Sr. Mundo, obtive o método para separar uma característica de Beyonder da corrupção mental deixada por um Descontrolado.

“Não diga isso tão diretamente…” Do outro lado da mesa de bronze, a expressão de Klein quase congelou.

“Jovem Sol, embora você tenha prometido várias vezes no passado, informando a Srta. Justiça e o Sr. Enforcado sobre esse assunto, você não vê que a Madame Eremita acabou de se juntar?” Klein resistiu à vontade de bater no rosto.

Capítulo 593 - Solução

“O método para separar a corrupção mental de um Descontrolado de uma característica de Beyonder...” A Eremita Cattleya lançou uma olhada ao Mundo e adivinhou que ele poderia ter obtido uma ou duas características de Beyonder que um Descontrolado deixou para trás. Além disso, uma delas provavelmente envolvia a característica de avanço do Mundo ou de alguém próximo a ele.

Esta foi uma inferência muito fácil, pois se alguém não usasse uma característica de Beyonder como ingrediente principal de uma poção, a corrupção mental de um Descontrolado nela não importaria se fosse transformada em um item místico. Na pior das hipóteses, os efeitos colaterais negativos seriam extremamente fortes, tornando-o equivalente a um Artefato Selado, mas isso não significava que não havia como usá-lo.

Depois de ajustar suas emoções, Klein controlou o Mundo para responder com voz rouca: — Escreva em um pedaço de papel e passe para mim.

Com isso dito, Klein originalmente desejava encorajar o Jovem Sol por ser uma pessoa confiável, mas ao considerar como a imagem do Mundo era a de uma pessoa sombria e reservada que não dizia mais nada a menos que tivesse segundas intenções. Instantaneamente caiu em um leve dilema.

“Não, há um motivo oculto… Deixar o Jovem Sol manter seus princípios tornará as coisas muito mais fáceis no futuro. Simplificando, será mais fácil me aproveitar dele… Claro, terei que sofrer os danos causados por sua honestidade e retidão como resultado… O Mundo é um Beyonder experiente e astuto aos olhos da Srta. Justiça, Sr. Enforcado e os outros. Eles provavelmente não notariam nenhum problema…” A mente de Klein disparou enquanto ele fazia o Mundo soltar uma risada profunda.

— Você é realmente uma pessoa confiável. Sua personalidade é digna de elogios.

O Enforcado ergueu as sobrancelhas e tomou a iniciativa de dizer a Derrick: — Também estou interessado em saber disso. O que posso usar para negociar essas informações?

Ele planejava fazer a transação se não fosse muito cara e desistiria se superasse suas expectativas. Afinal, não tinha nenhuma utilidade para isso no momento.

Tendo sido elogiado, Derrick ainda estava perdido em sua alegria. Após dois segundos de reflexão, ele disse com uma sinceridade anormal: — Sr. Enforcado, não há necessidade. Você sempre me deu sugestões no passado, quando enfrentei provações. Apenas trate isso como uma forma de mostrar meu apreço.

“… Se o Mundo fosse uma pessoa real e estivesse bebendo, definitivamente teria vomitado toda a água da boca. Felizmente, ele não está bebendo nem é real.” Klein reuniu todos os poderes Beyonder de um Palhaço para garantir que sua expressão permanecesse inalterada.

— …

O Enforcado ficou brevemente sem palavras. A resposta do Sol estava completamente fora de suas expectativas.

Ele viajava pelos mares há anos e havia experimentado inúmeros encontros. Sua visão das coisas não era mais a do preto e branco, predominando principalmente tons de cinza. Neste momento, sentiu uma sensação desconcertante de culpa.

— Sua personalidade é realmente digna de elogios, — Alger rapidamente se recompôs e elogiou o Jovem Sol.

“Não copie o que eu disse! Você não pode usar uma frase diferente?…” O Mundo olhou para O Enforcado enquanto O Louco lamentava o quão astutos todos eram.

“Idiota! Não, ele é mais burro que um idiota! Uma ovelha burra!” A Lua Emlyn condenou silenciosamente o Sol.

A partir desta manhã, ele estava cheio de expectativa por esta Reunião de Tarô, pois já havia avançado para Barão e desejava encontrar uma chance de se exibir secretamente.

“Eles podem não ser capazes de dizer, exceto o Sr. Tolo… O Sr. Enforcado provavelmente pode adivinhar… Eu deveria fazer algo mais tarde para que eles soubessem que sou um honorável Lorde Barão…” Emlyn ponderou enquanto ouvia.

Ao ouvir as palavras de Jovem Sol, a Srta. Justiça não sentiu nenhuma culpa ou raiva, pois sabia muito bem que o Sr. Enforcado era quem o guiava todas as vezes. Os outros davam sugestões apenas ocasionalmente.

“Este é o resultado natural de ser uma boa pessoa… Espero que o Sr. Enforcado se torne mais gentil no futuro…” Ela assistiu a cena com alegria e não teve vontade de gastar dinheiro para obter o método para separar a corrupção mental de uma característica de Beyonder.

Derrick rapidamente se virou e obteve a aprovação do Sr. Louco e conjurou dois pergaminhos de pele de cabra marrom-amarelados.

Klein controlou o O Mundo e pegou um pedaço. Ele examinou-o com impaciência.

“Existem dois métodos. O primeiro é usar um item que possa roubar os poderes Beyonder de outras pessoas. Extraia a corrupção mental deixada por um Descontrolado e transforme a característica de Beyonder em uma poção antes que o roubo perca efeito. Dessa forma, a corrupção mental não terá para onde ir e se dissipará diretamente.”

“O segundo é realizar um ritual e orar para um dos dois itens místicos da nossa Cidade de Prata. Use sua reação para destruir a característica de Beyonder e deixar a corrupção mental expirar.

Depois disso, a característica de Beyonder se reunirá automaticamente depois de um tempo.”

“Só consegui obter o procedimento do ritual correspondente e não consegui obter a descrição precisa do item. Somente os mais velhos do conselho de seis membros têm o direito de saber disso e presidir tal ritual.”

“O procedimento do ritual é…”

“Hmm…” Pensamentos passaram pela mente de Klein quando ele quase se esqueceu de controlar o smurf, O Mundo.

“O primeiro método é realmente algo que nunca considerei antes… O Artefato Selado, Ladrão de Vasos Sanguíneos, atrás do Portão Chanis na cidade de Tingen é capaz de roubar os poderes Beyonder de um alvo. Ao ver a corrupção mental como uma delas, não há nada de errado com essa lógica…”

“Mas aí vem o problema. A corrupção mental dentro do Olho Todo Preto não é a de um Beyonder comum, mas do deus do mal, o Verdadeiro Criador. Independentemente de ser o Beyonder de quem está roubando o poder ou um item místico de característica semelhante, ele não será capaz de resistir a tal corrupção mental. O primeiro tem cem por cento de chance de perder o controle, enquanto o segundo será diretamente corrompido…”

“Em teoria, posso sacrificar um item místico semelhante e usá-lo para substituir a corrupção do Olho Todo Preto. Porém, o timing deve ser feito perfeitamente e sem erros; caso contrário, os dois itens podem acabar corrompidos.”

Klein analisou rapidamente a viabilidade da primeira opção. Quanto à segunda opção, era semelhante ao palpite anterior dele e de Edwina. Apenas os detalhes eram um pouco diferentes.

“Os dois poderosos itens místicos na Cidade de Prata são, na melhor das hipóteses, de Grau 0. Basicamente, não pode ser a Sequência 0 de um verdadeiro deus; caso contrário, eles não estariam em um estado tão patético na Terra Abandonada dos Deuses. Portanto, isso significa que para destruir uma característica de Beyonder, não é necessária a força de um deus? Basta um anjo? De acordo com o Jovem Sol, um anjo equivale a um deus subsidiário e dificilmente pode ser considerado um deus…”

“Sim… Este assunto pode ser verificado. O Deus do Mar Kalvetua obteve apenas uma parte das características da Calamidade Cohinem. A parte restante está no Livro da Calamidade… Pode até haver uma terceira parte. Eu me pergunto onde está escondida, já que ajuda esse Elfo Superior, no nível de um anjo, a resistir à morte. Resumindo, pode-se perceber que a característica de Beyonder de Cohinem foi dividida em pelo menos duas partes. Isso é essencialmente o mesmo que destruir uma característica do Beyonder.”

“Com todas as evidências validando-se mutuamente, posso tirar uma conclusão preliminar de que, desde que o ritual esteja correto, a resposta de uma potência no nível de anjo será capaz de destruir uma característica de Beyonder. Então, aí vem o problema. Onde encontro um anjo…”

“Azik pode estar no auge, mas claramente ainda não se recuperou. Quanto aos Santos, a Serpente do Destino, Will Auceptin, é apenas um feto que ainda nem nasceu.”

Klein não perdeu muito tempo pensando, decidindo considerar como resolver o problema após o término da Reunião de Tarô.

Com isso, Alger rapidamente examinou o papel e ganhou entendimento até certo ponto.

Para isso, ele tinha uma teoria.

“Fazer com que o Mundo procure o método para separar a corrupção mental de uma característica de Beyonder é provavelmente um teste que o Sr. Louco deu ao seu Abençoado.”

“Mas isso implica que a força do Sr. Louco só se recuperou ao nível de um Santo e não de um Anjo? Caso contrário, não há necessidade de passar por tais problemas. Ele poderia ter removido diretamente.”

“Quanto tempo faz? Passaram-se apenas sete meses e o Sr. Louco já se recuperou até este ponto… Certo, *Ele* já pode responder no lugar do Deus do Mar Kalvetua!”

“Em mais um ou dois anos, ele provavelmente conseguirá escapar de seu selo. Estando no auge como um anjo, ele estará a apenas um passo do objetivo final.”

Ignorando a reação do Enforcado, Cattleya olhou para o Enforcado e pensou por alguns segundos antes de rir.

— Não tenho certeza se esses métodos incluem um dos métodos que conheço.

— Posso fornecê-lo gratuitamente. A sequência Sem Sombra do caminho do Sol pode limpar diretamente a corrupção mental em uma característica de Beyonder.

“Madame Eremita está muito mais pró-ativa do que da última vez... Ela ajustou seu estado de espírito ou tem um motivo? Ou será que ela descobriu que todos os outros são fracos, então não há necessidade de ser muito cuidadosa...” Klein primeiro ficou surpreso com a atitude de Cattleya antes de ficar encantado por ter obtido um terceiro método.

“Mas não consigo encontrar a ajuda de um Sem Sombra, embora eu tenha uma fórmula de poção incompleta para um Sem Sombra...” Ele controlou o Mundo para deliberar por um momento antes de fazê-lo virar-se para Cattleya para rir profundamente.

— Obrigado por sua generosidade, Madame Eremita.

Depois disso, ele mudou para o comportamento de um vendedor e perguntou a Derrick: — Você conhece um livro chamado *As Viagens de Groselle*[↩]

Derrick pensou seriamente antes de balançar a cabeça honestamente.

— Não.

“Não…” Klein quase não conseguiu continuar o que tinha a dizer, mas felizmente, ele se firmou e deixou o Mundo se explicar: — É um livro mágico que se origina de dragões. Muitos de seus proprietários desapareceram.

— Se origina de dragões? — Audrey percebeu esse ponto importante com atenção e perguntou com interesse.

— Sim, um Beyonder planeja vendê-lo por 8.000 libras, — disse O Mundo com voz rouca.

Ele não aumentou o preço acima da oferta de Edwina porque ainda não tinha negociado com ela. Era aqui que ele poderia lucrar com o comércio. Além disso, mesmo que Edwina insistisse em 8.000 libras, ainda poderia obter as Viagens de Groselle e estudá-las. Valia a pena o tempo que ele gastou fechando o negócio.

Audrey franziu os lábios levemente enquanto olhava um pouco ao redor e perguntava cautelosamente: — O que há de tão mágico nele?

— … Requer mais estudos. — O Mundo escolheu ser honesto.

— Vou considerar isso. — Audrey não tinha pressa em concordar porque 8.000 libras também era uma quantia considerável de dinheiro para ela. Especialmente por ela ter acabado de ser reembolsada por Mentira, foi muito difícil para seu pai, Conde Hall, aceitar um livro de propósito desconhecido. E se ela confiasse em si mesma, levaria pelo menos três a quatro meses — isso foi baseado na premissa de que ela já havia comprado a característica de Beyonder de Psiquiatra para Susie.

Por isso, ela se virou para perguntar ao Mundo sobre a característica Beyonder de Psiquiatra.

"… Passei esta semana principalmente caçando a Contra-Almirante da Peste e falhei. Não encontrei um alvo adequando para substituir no *pasto*…" Klein ficou instantaneamente um pouco envergonhado, sentindo como se a imagem astuta do Mundo tivesse sido danificada.

Capítulo 594 - A Missão do Mundo

Felizmente, o Mundo não ficava vermelho de vergonha. Enquanto não fosse controlado, não haveria mudança em seu estado.

Ele riu sombriamente.

— Mais alguns dias.

Audrey assentiu com uma atitude reservada e não o apressou. Isso porque Susie não expressou nenhum desejo de avançar tão cedo. Afinal, ela era apenas um cachorro.

O Enforcado, a Lua e o Sol haviam avançado há poucos dias, então estavam no estágio de convergir sua espiritualidade e praticar seus novos poderes Beyonder. Eles não desejavam comprar as fórmulas de poções subsequentes ou a herança de sangue correspondente. Eles esperaram calmamente até que a fase de transação terminasse.

Além disso, não tinham dinheiro sobrando. Embora Alger tivesse *reduzido* o preço que Emlyn White teve de pagar pela herança do Barão Sanguíneo para 4.300 libras e 300 libras em comissão, permitindo-lhe ganhar 1.400 libras, ele gastou bastante no Chicote Mental. Tudo o que lhe restava eram 1.445 libras.

Depois de comprar a herança do Barão Sanguíneo, novas bonecas e vestidos de boneca, a Lua tinha ainda tinha 2.300 libras economizadas. Embora parecesse uma quantidade considerável, os ingredientes subsequentes eram os de um Visconde Sanguíneo. Custaria pelo menos 8.000 libras. Quanto a Derrick, ele havia trocado todos os pontos de mérito acumulados anteriormente e aguardava ser enviado para uma missão de patrulha ou exploração.

Fors e Audrey também não estavam procurando comprar as fórmulas de poções das Sequências subsequentes, uma vez que poderiam obtê-las em seus próprios canais de recursos. Além disso, não havia necessidade de esconder ou desperdiçar dinheiro no Clube de Tarô. Audrey simplesmente não era muito meticulosa quando se tratava de dinheiro; mas não significava que ela era burra.

Por outro lado, Cattleya ainda estava observando e não tinha pressa em revelar o que precisava. Por outro lado, não acreditava que os outros membros do Clube de Tarô, além do Sr. Louco, pudessem fornecer qualquer coisa que ela precisasse. Afinal, para uma almirante pirata que avançou para a Sequência 5 durante anos, o que ela mais desejava estava no nível de semideus. Portanto, apenas olhou calmamente para o Sol e os outros, com seus olhos roxos levemente escuros, e sem fazer nenhuma tentativa de falar.

Klein pensou por um momento e controlou o Mundo para acrescentar: — Alguém é capaz de obter um item místico com força ofensiva muito potente?

O alvo de sua pergunta foi direcionado à Eremita. Isso porque apenas a Almirante das Estrelas, que viajou pelos mares por tantos anos, poderia satisfazer seu pedido. Mesmo o Enforcado e aquele

Artesão que ele conhecia não poderiam fazer isso, a menos que pudessem fornecer-lhe algo na Sequência 6 correspondente ou mesmo uma característica de Beyonder da Sequência 5.

Cattleya ficou em silêncio por dois segundos antes de balançar a cabeça lentamente.

— Se algo semelhante aparecer nas reuniões de Beyonders das quais participo, ajudarei você a saber.

Todos esses anos, ela matou vários Beyonders e de fato obteve um certo número de características de Beyonder e itens místicos, mas eles foram recompensados a seus subordinados piratas, ou ela os trocou por dois itens poderosos que aumentaram muito sua força e capacidade de sobrevivência. Ela não tinha nada de sobra. Além disso, precisava dos dois itens e não os venderia antes de avançar para o nível de Semideus.

“Pelo que parece, a Almirante das Estrelas também não é uma pessoa abastada. Uma facção enorme implica grandes despesas...” Klein suspirou silenciosamente e fez o Mundo agradecer com sua voz rouca.

Com as transações chegando ao fim rapidamente, ele controlou o O Mundo para olhar para Fors.

— Desejo confiar-lhe uma missão.

— Eu? — Fors ficou um pouco surpresa.

“Poderia ser algo como comprar um transceptor de rádio novamente?” ela pensou enquanto os cantos de sua boca se contraíam levemente.

O Mundo assentiu.

— Vá para a Rua Williams, que faz fronteira com o Burgo Oeste e Burgo Imperatriz, e circule pelo local. Faça isso uma vez a cada dois ou três dias. Tome nota de quaisquer anormalidades. Se houver alguma, informe-me imediatamente.

Ele não usou o Sr. Louco para focar no assunto, pois todos já estavam acostumados e experientes. Além disso, abaixo da Rua Williams ficava precisamente o local das ruínas da família Tudor, onde o espírito maligno permanecia.

— Anormalidade? O que seria considerado anormal? — Fors perguntou, confusa e cautelosa.

“Pode haver algo de anormal na Rua Williams em Backlund?” Audrey originalmente não estava muito interessada no assunto, mas naquele momento apurou os ouvidos e prestou muita atenção.

Ela confiava em grande medida na capacidade do Sr. Mundo de reunir informações. A Grande Poluição de Backlund era uma prova de sua habilidade!

“Burgo Oeste, Burgo Imperatriz… Parece que está localizado na capital de Loen, Backlund… Srta. Mágica está atualmente em

Backlund? De fato. Ela parece comum, mas definitivamente não é. Para uma organização secreta, os membros de uma cidade geralmente são mais poderosos em outros lugares… Claro, ela também pode ser como eu — uma coincidência do destino porque ela pediu para ser envolvida…” Cattleya olhou para Fors e rapidamente analisou a informação revelada na conversa.

Alger ficou repentinamente interessado, pois sabia que O Mundo era o representante dos Abençoados do Sr. Louco. Tudo o que ele prestava atenção tinha grandes chances de envolver um conflito nos escalões superiores!

“Que segredo existe naquela rua chamada Rua Williams?” Alger não pôde deixar de tentar adivinhar a verdade mais profunda.

“Como eu saberia quais anormalidades haverá…” Klein murmurou antes de fazer o Mundo responder sombriamente: — Acredito que haverá anormalidades suficientes.

— Devo avisar que se você realmente notar algo anormal, não tente investigar por conta própria ou contratar alguém para fazer a investigação. Será muito perigoso.

— Quanto você acha que é uma recompensa adequada?

“Muito perigoso…” Fors instintivamente desejou recusar a missão.

No entanto, considerando o quão imensa era a influência da Grande Poluição de Backlund, que até a afetou, ela não tinha certeza se essa anormalidade não lhe causaria danos. Como tal, ficou hesitante.

Depois de alguns segundos, ela mudou sua postura lânguida e disse: — 100 libras.

— Muito menor do que eu imaginava. — O Mundo riu.

Fors abriu as mãos e disse: — É porque é para mim também.

“Vou tratar isso apenas como *observação* para reunir material para meu livro... Isso mesmo, não posso ficar em casa o dia todo. É hora de eu sair. Eu tenho que levar adiante a questão de atuar como uma Mestre de Truques. Apenas inventar truques para divertir Xio não é suficiente para digerir... Como devo atuar? Participar de um circo para fazer truques? Ou devo fazer apresentações individuais em praças diferentes? Não preciso me preocupar com a forma como as pessoas que conheço me veem. Como autora, a experiência de vida é uma característica básica...” Os pensamentos de Fors gradualmente se dispersaram.

Depois de resolver o assunto, Klein fez o Mundo virar a cabeça para o Enforcado e rir sombriamente.

— Recebi informações de que a Igreja das Tempestades tomou medidas. O assunto no Porto Bansy foi preliminarmente resolvido.

Tendo estado à deriva no mar durante a semana passada, Alger, que não tinha tido qualquer contacto com a Igreja, respondeu imediatamente com uma voz solene: — Qual é o resultado final?

— Não haverá Porto Bansy por algum tempo, — respondeu O Mundo com um sorriso disfarçado.

Nesse momento, Audrey e companhia perceberam do que estavam falando.

Esse era o lugar com o antigo nome de Binsy, e tinha o nome atual de Bansy!

Era o lugar onde residiam os descendentes do Rei dos Anjos Medici!

“O Sr. Mundo está insinuando que a Igreja das Tempestades destruiu Porto Bansy? Isso está realmente no estilo deles. Isso também é bom. Não há necessidade de se preocupar se os inocentes serão corrompidos... Eu me pergunto se o Rei dos Anjos Medici apareceu ou escapou. O pontífice da Igreja das Tempestades apareceria pessoalmente ou um Artefato Selado de Grau 0 foi usado...” Audrey soltou um suspiro de alívio ao perguntar com os olhos brilhantes: — Sr. Mundo, você conhece os detalhes?

— Não, ninguém sabe, exceto os altos escalões da Igreja das Tempestades. — O Mundo deu uma olhada no Enforcado.

O Enforcado ficou em silêncio, sentindo mais uma vez a ambição ardente em seu peito.

“Quero me tornar membro dos escalões superiores da Igreja!” ele enfatizou para si mesmo.

A Eremita Cattleya, que se juntou à Reunião de Tarô pela segunda vez, basicamente não entendeu do que estavam falando.

Como almirante pirata, ela conhecia bem o Porto Bansy, mas não sabia o que havia acontecido lá. Ela também não tinha ideia de por que a Igreja das Tempestades destruiria o local e por que seria necessário um longo período de tempo para reconstruí-lo.

“Deve ser um assunto muito sério que trata dos superiores… Os membros do Clube de Tarô parecem estar cientes do motivo… Embora suas Sequências não sejam altas, eles parecem saber muito e estão envolvidos em muitos assuntos… além do O Sol… Esta é a razão pela qual o Sr. Louco concordou tacitamente em que eles estabelecessem esta reunião? Através do Clube do Tarô, eles influenciarão indiretamente vários assuntos de diferentes organizações?” Cattleya mais uma vez reavaliou sua compreensão dos outros membros e ficou cada vez mais impressionada com eles.

Ela ainda manteve o silêncio e não perguntou. Isso deixou Audrey, que estava esperando para se exibir em resposta à perplexidade da Eremita, desapontada.

“Mesmo para a Madame Eremita, é improvável que ela se envolva em assuntos relacionados ao Rei dos Anjos. Não, ela pode nem saber da existência de um Rei dos Anjos…” Audrey pensou espontaneamente.

Depois de falar sobre o resultado de Porto Bansy e esperar um momento, Emlyn White imediatamente pigarreou e disse: — Graças à ajuda do Sr. Enforcado, já sou um Barão.

— Eu tenho uma pergunta. Como um Sanguíneo, preciso usar o *método de atuação* como vocês, humanos, para agilizar a chamada digestão depois de avançar para um Barão, de modo a compreender melhor a característica de Beyonder?

Suas costas eram extremamente erguidas, seu pescoço estava ligeiramente elevado enquanto seu queixo estava ligeiramente inclinado para cima.

“Desculpe. O Sr. Louco não é capaz de responder a esta sua pergunta. Mas, em teoria, é necessário. Afinal, você está usando a *herança* de outros...” Klein recostou-se na cadeira e sentou-se em meio à névoa cinzenta enquanto olhava vagarosamente para os outros membros do Clube de Tarô.

Cattleya examinou os arredores e disse: — Um Barão Sanguíneo corresponde ao Professor de Poções da Sequência 6?

— Sim, — respondeu Emlyn, incapaz de esconder o sorriso.

Ele não era estúpido. A partir das transações e interações anteriores, ele determinou as sequências dos outros membros além do Mundo. Acreditava que era um dos membros mais fortes do Clube do Tarô. Claro, isso excluía o Sr. Louco e a recém-recrutada Madame Eremita.

“Sr. Lua já está na Sequência 6? Por que ele parece mais imaturo que o O Sol?…” Audrey franziu os lábios.

Naquele momento, Cattleya disse: — É preciso atuar porque esse caminho só tem o nome de Vampiro na Sequência 7. Quanto a você, você nasceu nesse estado. Não há necessidade de atuar, mas é necessário para as outras Sequências.

— Madame Eremita, a qual caminho pertence à Sequência 7? — Audrey piscou os olhos enquanto perguntava curiosamente antes que Emlyn White pudesse dizer uma palavra.

Capítulo 595 - Domínio

Sem esperar a resposta da Eremita, Audrey acrescentou: — Se você acredita que esta é uma informação importante e não é algo que pode ser dado de graça, então posso lhe fornecer algum pagamento.

— Não, não há necessidade. Qualquer pessoa familiarizada com a Igreja da Mãe Terra de Feynapotter terá alguma compreensão disso. — Cattleya não duvidava da sinceridade da Srta. Justiça quando se tratava do princípio da troca igualitária. Ela acreditava que a Srta. Justiça era totalmente capaz de satisfazer o seu preço em termos de riqueza e recursos, mas decidiu fornecer a informação gratuitamente.

Em primeiro lugar, mostraria sua boa vontade e constituiria uma base para quaisquer transações futuras. Em segundo lugar, ao fornecer a informação, ela poderia observar as reações dos membros e avaliar a sua posição nas suas próprias organizações e facções.

"Conheço muito bem os Abençoados da Mãe Terra, como o Bispo Utravsky, mas não sabia nada sobre isso... Claro, tenho realmente um pouco de medo dele. Sua altura e constituição são muito intimidantes. Cada vez que estou lá, procuro apenas Emlyn White..." Sentado na ponta da longa mesa de bronze, Klein pensou de maneira autodepreciativa.

Cattleya não parou enquanto continuava: — Vampiro é do caminho da Lua. A Sequência 9 correspondente é Boticário; A sequência 8 é

Domador de Bestas; A sequência 6 é Professor de Poções; A sequência 5 é Erudito Escarlate; A sequência 4 é Rei Xamã. Não tenho certeza sobre as sequências superiores.

Cof. Emlyn White tossiu. — Madame Eremita, devo enfatizar que é Sanguíneo, não Vampiro. Heh heh, não vou me opor se você chamar aqueles humanos que consomem as características dos meus parentes de vampiros. Eu até estaria muito de acordo com isso.

“Então Vampiro é do caminho do Boticário. O mesmo acontece com o Rei Xamã. Não é à toa que eles reverenciam a Lua Primordial e não a Deusa...”

“Poderia a Coroa da Lua Escarlate, que a Madame Sharron obteve, ser de um Erudito Escarlate ou Visconde Sanguíneo morto? Além de ser capaz de recriar os efeitos da lua cheia e neutralizar os efeitos correspondentes, pode fornecer uma velocidade assustadora, uma regeneração inimaginável e feitiços bastante poderosos relacionados à escuridão. Os efeitos negativos podem ser neutralizados bebendo o sangue fresco dos vivos... Na verdade, parece vir de um Sanguíneo...”

“Entre as várias classes deste caminho, existem algumas que se assemelham ao caminho do Vidente. Não há conexão entre as sequências, embora existam algumas que têm uma progressão óbvia. Que estranho...”

Klein juntou os pedaços de informação, sentindo-se um tanto esclarecido e confuso.

Alger, Fors e companhia estavam pensando, ouvindo com prazer ou fingindo estar desinteressados. Todos tiveram reações diferentes, mas Cattleya foi capaz de descobrir que eles não entendiam muito sobre Vampiros antes disso.

“Eles são membros de baixo ou médio escalão em suas organizações ou facções. Correspondem às características de terem sido recentemente puxados para o Clube de Tarô e em fase de avanço rápido… O Mundo não reagiu. Ou ele é muito sério, ou ele sabia há muito tempo sobre o assunto sobre Vampiros, ou ambos… Depois de repetidas observações, tenho que admitir que O Mundo é o membro do Clube de Tarô que precisa receber mais atenção…”

Audrey ouviu com grande interesse enquanto pensava cuidadosamente. Como se estivesse participando de uma aula de educação familiar, ela levantou ligeiramente a mão.

— Madame Eremita, por que as Sequências no caminho da Lua aparentemente não estão relacionadas?

A Eremita Cattleya olhou para a Srta. Justiça e descobriu que o vestido e os acessórios que ela usava eram completamente diferentes dos da última reunião. Não houve repetição, mas exalava seu porte luxuoso e nobre.

Enquanto sua mente ficava à deriva, ela parecia ver o retrato da Rainha quando ela era jovem. Cada peça de roupa que usava era completamente diferente. O mesmo conjunto de roupas nunca foi usado pela segunda vez em um evento formal.

Após um momento de silêncio, Cattleya disse: — A sequência de um caminho não precisa necessariamente estar relacionada ou conectada superficialmente. O traço comum é que este caminho corresponde ao domínio do deus. Por exemplo, a Lua representa espiritualidade, plantas, beleza, partes da vida, partes da escuridão e partes do mistério. Portanto, este caminho tem Boticário do domínio das plantas, Vampiro do domínio da vida e Domador de Bestas da interseção da vida e espiritualidade.

— Sanguíneo! — Emlyn White enfatizou e ergueu ligeiramente o queixo. — Deve ser por isso que nós, Sanguíneos, somos muito bonitos.

"Não, esse não é o caso. Os vampiros que vi são todos nojentos e ferozes..." Derrick respondeu fracamente em seu coração.

"Isso pode ser explicado dessa maneira? É bem diferente das explicações do Capitão e Daly... Caminhos diferentes representam o domínio possuído por uma Sequência 0... Ou será que os dois combinados são a resposta mais precisa? Eu me pergunto quais são os domínios que a Sequência 0 do caminho do Vidente representa. Pelo símbolo atrás da minha cadeira, representa estranheza e mudança?" A expressão de Klein não mudou enquanto sua mente trabalhava.

Audrey entendeu facilmente a explicação da Madame Eremita e não pôde deixar de adivinhar o nome da Sequência 0 de seu caminho.

“Definitivamente é Dragão. Existem muitas espécies de dragões. Muitos poderes não estão contidos neste caminho. Está mais próximo do domínio representado pelo dragão da mente…”

“Desejo que o Sr. Louco possa encontrar rapidamente a Carta de Blasfêmia deste caminho correspondente…”

“As Viagens de Groselle se originam de dragões. Eu me pergunto se isso tem alguma coisa a ver com um dragão da mente…”

Nesse momento, Emlyn perguntou como forma de validação: — Isso quer dizer que para me tornar um Visconde Sanguíneo, da mesma forma tenho que atuar como Professor de Poções, mesmo sendo um adorador da Lua?

“Meu querido Emlyn, sei que você está tentando chamar a atenção para a última metade da sua frase…” Klein quase estendeu a mão direita para beliscar o queixo.

Essa também foi uma das razões pelas quais ele confiou à Srta. Mágica para verificar se havia anormalidades na Rua Williams. Ele finalmente sentiu que Emlyn White, um vampiro que não gostava de sair ou socializar, não era confiável no momento. Outra razão era que ele sabia que estava sendo controlado em segredo pelos altos escalões dos Sanguíneos. Fazer com que ele fosse para a Rua

Williams facilitaria a exposição do assunto sobre as ruínas subterrâneas.

— Sim. — Cattleya assentiu.

A conversa continuou e, quando chegou ao fim, Audrey pareceu se lembrar de algo. Ela virou o corpo e olhou para o final da longa mesa de bronze.

— Sr. Louco, o segundo turno do Concurso Unificado para Servidores Públicos termina oficialmente hoje. O que resta é a entrevista final.

Seu tom era vivo e com emoções claras e deliciosas. Era como se uma excelente aluna relatasse seus resultados aos pais.

Do ponto de vista dela, o Concurso Unificado para Servidores Públicos foi uma sugestão levantada pelo Sr. Louco de passagem. Ela impulsionou a ideia por meio de métodos discretos, na primeira vez que tentou usar seus poderes Beyonder para mudar a realidade. Portanto, sempre prestou muita atenção a isso, muitas vezes relatando a situação ao sugestionador.

“A segunda rodada dos exames acabou? Eu me pergunto se Benson pode passar e ter a oportunidade de entrar na entrevista final...” Klein recostou-se e de repente sentiu-se melancólico.

Ele assentiu levemente e disse com um tom sorridente: — Nada mal.

Audrey, que havia sido elogiada pelo Sr. Louco, ficou mais feliz. Ela sentiu que estava mudando indiretamente o destino de muitas pessoas, permitindo que pessoas que estavam presas nas classes média e baixa tivessem a chance de ingressar nas classes média e alta.

Quando Cattleya ouviu essa conversa, não pôde deixar de franzir a testa. Ela sentiu que isso era muito diferente do estilo que o Clube de Tarô havia mostrado anteriormente.

“Será que as reformas do último semestre no Reino de Loen foram resultado dos arranjos do Clube de Tarô? Como jovem nobre, a Srta. Justiça desempenhou um papel importante? Se for esse o caso, tenho que reavaliar meus pontos de vista… Embora os membros não sejam de uma Sequência alta e sejam membros de baixo escalão de suas organizações, ainda são capazes de influenciar a situação do mundo até certo ponto?” Cattleya retraiu seu olhar e considerou se ela queria usar seus diferentes canais de recursos para descobrir a história por trás das reformas do Reino de Loen.

Após alguns minutos de conversas, O Louco anunciou o fim da Reunião.

Enquanto a Srta. Justiça e companhia se levantavam para se despedir, ele cortou a ligação e recostou-se na cadeira. Ele observou silenciosamente a interminável névoa branco-acinzentada ao seu redor por um longo tempo.

…

Backlund. Em uma cafeteria perto da Avenida do Rei.

Melissa segurava uma colher de chá de porcelana enquanto mexia suavemente o chá preto que continha limão. De vez em quando, virava a cabeça para olhar para a névoa tênue.

Seu chapéu preto com véu estava ao lado dela. Colocado na frente dela estava um prato com a torrada mais barata, mas ela não tinha dado uma única mordida.

Ela originalmente imaginou que iria irritar o dono da cafeteria por ficar sentada ali todo esse tempo, impedindo-o de ganhar mais. Mas mais tarde ela descobriu que havia muitas pessoas esperando o final do teste em frente à estrada como ela.

À medida que os segundos se transformavam em minutos, a água condensada nas janelas de vidro ficava mais espessa. Melissa não pôde deixar de estender a mão para limpar uma mancha relativamente clara.

Finalmente, ela viu um monte de gente saindo do local do teste. A porta de madeira com incrustações de vidro da cafeteria foi aberta quando cerca de oito homens e mulheres entraram.

Assim que Benson tirou sua blusa bastante velha e antes que pudesse alisar a linha do cabelo bastante alta com os dedos, ele viu sua irmã de pé enquanto perguntava nervosamente: — Como você se saiu, uh… As perguntas foram difíceis hoje?

— Pode ter sido considerado difícil para outros, mas foi moleza para mim. Matemática é meu forte. — Benson olhou em volta e viu todos discutindo o assunto sem notá-lo. Por isso, ele riu. — Depois que o teste terminou, vi muitas pessoas com folhas em branco. Elas acham que um funcionário público de baixo escalão terá uma secretária de matemática? Se for esse o caso, qual é a diferença entre contratar um babuíno de cabelos cacheados e eles?

Melissa soltou um suspiro secreto de alívio e olhou para o lado antes de virar a cabeça para trás.

— Benson, se você está realmente confiante, deveria considerar o assunto em relação à entrevista.

— Você precisa comprar um novo conjunto de roupas decentes.

— Vamos deixar isso para amanhã. Deveríamos comemorar hoje. Já decidi sobre o restaurante. — Benson sorriu ao apontar para fora.

Melissa franziu os lábios e olhou para o irmão mais velho de uma maneira extremamente séria.

— Já comprei a carne e os vegetais.

Benson travou seu olhar com sua irmã por alguns segundos antes de afastá-lo em submissão.

— Tudo bem, vamos para casa.

...

Acima da névoa cinza, Klein gradualmente encontrou sua linha de pensamento e acalmou suas emoções. Ele começou a considerar como separar a corrupção mental do Olho Todo Preto do Verdadeiro Criador.

Capítulo 596 - Pista

No majestoso palácio com colunas de pedra sustentando-o, Klein sentou-se em uma cadeira de encosto alto enquanto batia levemente no canto da longa mesa manchada. Ele primeiro eliminou o método de procurar um Sequência 4: Sem Sombra do caminho do Sol.

Isso porque ele não tinha quase nenhum contato com a Igreja do Eterno Sol Ardente. Era muito difícil para ele encontrar ajuda de alguém. Em segundo lugar, suspeitava que era improvável que um Sem Sombra fosse capaz de limpar a corrupção mental do Olho Todo Preto. Afinal, a sugestão da Eremita Cattleya foi direcionada às influências remanescentes de um Descontrolado comum, e não do Verdadeiro Criador!

“Buscar a ajuda de um anjo ou do poder de um deus verdadeiro também não é realista. Em teoria, posso usar o espaço misterioso acima da névoa cinza para realizar uma adivinhação no Eterno Sol Ardente e usar a ajuda *Dele* para quebrar o Olho Todo Preto e evaporar a corrupção mental, mas o problema está no fato de que, com a experiência dele, *Ele* pode aproveitar esta oportunidade para invadir este lugar e dominar a névoa cinza. Se isso acontecer, não valeria a pena…”

“E quando um poder que excede meu nível um número desconhecido de vezes entra em vigor instantaneamente, não há atraso. Ele tem como alvo mim e não terei tempo de redirecioná-lo para o Olho Todo Preto. Não terei a capacidade de controlar a situação.

“Além disso, não é como se eu pudesse adivinhar de qualquer jeito. Eu preciso de um meio. Eu usei anteriormente o Emblema Sagrado do Sol Mutante, que continha o sangue divino do Eterno Sol Ardente, bem como a orelha que foi corrompida pelo Verdadeiro Criador.”

“Atualmente, os médiuns que tenho são o Sr. Porta e o Sábio Oculto. Posso usar os delírios que a Srta. Mágica ouve durante a lua cheia, bem como a busca do conhecimento pela Almirante das Estrelas para fazer uma tentativa. Mas da mesma forma, o contra-ataque não é direcionado ao Olho Todo Preto e não tenho meios para desviar o ataque.”

“Azik ainda não se recuperou. A Serpente do Destino Will Auceptin ainda não nasceu. Pelo que parece, também não consigo encontrar um anjo para me ajudar. *Fuuu*, ainda conheço muito poucas figuras de alto escalão… Certo, também há algo parecido com um anjo, o espírito maligno nas ruínas sob Backlund que se suspeita ser o Rei dos Anjos Medici! Mas esse sujeito tem tramas desconhecidas e intenções maliciosas. A menos que não haja outro método, não considerarei isso.”

“Sim, correr o risco não vale a pena. Se for esse o caso, posso muito bem desistir do Olho Todo Preto e procurar os ingredientes principais de um Mestre das Marionetes. É apenas o pó de espectros antigos e o cristal central de uma gárgula de seis asas. É até possível que o primeiro possa ser encontrado no Submundo!”

“Nesse caso, realizar uma nova busca é uma escolha viável, enquanto encontrar um item místico semelhante ao Ladrão de Vasos Sanguíneos é outra opção. Com a névoa cinza me protegendo, posso usar suas habilidades de roubo ao máximo. Definitivamente serei capaz de separar a corrupção mental do Verdadeiro Criador do Olho Todo Preto, e não teria medo de que ela retornasse.”

“O método mais fácil é jogar longe o item místico corrompido assim que o roubo for concluído. Então, trarei o puro Olho Todo Preto de volta ao mundo real, causando a separação *física* dos dois itens.”

“Bem… Como posso encontrar um item místico semelhante? O Sr. Enforcado não disse nada depois de ver os métodos, o que implica que ele também não sabe. Porém, posso perguntar na próxima Reunião de Tarô. Madame Eremita, Srta. Mágica, Srta. Justiça, Jovem Sol e Emlyn White, todos têm seus canais de informações e recursos correspondentes…”

“Posso tentar pesquisar sozinho esta semana. Começarei pela Contra-Almirante Iceberg. Seu terceiro imediato, Laço Florido Jodeson, tem poderes Beyonder que podem roubar. Talvez ele saiba onde podem haver itens místicos semelhantes.”

O processo de pensamento de Klein foi gradualmente esclarecido à medida que ele formulava um plano inicial.

Ele primeiro realizou uma adivinhação antes de retornar rapidamente ao mundo real. Saiu do estado decadente de ficar deitado na cadeira reclinável, bebendo bebidas e lendo jornais enquanto rapidamente estabelecia um ritual.

Ainda eram três velas, mas a diferença foi o símbolo que ele desenhou. Era o Emblema Sagrado do Deus do Conhecimento e da Sabedoria — um olho onisciente num livro aberto. A adaga de prata do ritual também mudou para uma faca de latão. No misticismo, a estrela azul correspondia ao Deus do Conhecimento e da Sabedoria, e o metal que pertencia ao domínio da estrela azul era o mercúrio e o latão.

Klein há muito considerava o problema de entrar em contato com a Contra-Almirante Iceberg Edwina Edwards. Portanto, preparou um conjunto de materiais do Ritual de Comparecimento da Alma. Após uma série de processos, ele queimou o pó de erva correspondente e pingou o extrato e a essência de lavanda e hortelã.

Em meio à fragrância fraca, clara e misteriosa, Klein deu um passo para trás e usou o antigo Hermes para recitar um encantamento.

— Oro pelo poder do conhecimento;

— Rezo pelo poder da racionalidade;

— Oro pela graça amorosa do Deus da Sabedoria;

— Rezo para que você me permita comunicar com o espírito de Edwina Edwards, a professora que busca o conhecimento, a pesquisadora das criaturas do mundo espiritual, a Contra-Almirante Iceberg dos mares, que nasceu em Lenburg.

…

A voz de Klein reverberou quando o altar instantaneamente ficou sombrio e frio. Seja a faca de latão ou as garrafas metálicas, todas flutuaram.

“Foi bem sucedido. O Sonho Dourado ainda está a 500 milhas náuticas…” Klein primeiro sentiu uma sensação de alegria antes de ver as chamas das três velas se alongarem. Elas estavam manchadas com um branco pálido com um toque de verde escuro.

Ele sabia que o Ritual de Comparecimento da Alma era essencialmente para libertar seu corpo e permitir que a Projeção Astral do alvo o possuísse para estabelecer um canal de comunicação eficaz. Ele estaria carente da proteção necessária, facilitando o ataque do alvo no Ritual de Comparecimento da Alma. Portanto, havia adivinhado com antecedência para determinar o perigo deste assunto. Além disso, depois de conhecê-la e conversar com ela, ele acreditava que a Contra-Almirante Iceberg Edwina não era uma pessoa maliciosa. Ele temporariamente a achou confiável.

Neste momento, o vento dentro do muro da espiritualidade produziu sons tristes. Klein apenas sentiu um poder gelado descer sobre ele vindo do vazio na tentativa de entrar em seu corpo.

Então, ficou surpreso ao descobrir que não era como esperava. Ele tinha a força necessária para resistir e se controlar ao invés de ser possuído por ela!

“O que está acontecendo?” Assim que teve esse pensamento, começou a ver uma névoa cinza, tênue e informe ao seu redor.

Esta era uma característica que ele possuía depois de avançar para Sem Rosto. O poder da névoa cinza era capaz de vazar ligeiramente para a realidade!

Em meio à sua mente acelerada, Klein não hesitou em acenar com o braço. Ele apontou para um casaco pendurado em um cabide, jogando o poder gelado sobre ele.

O casaco preto no cabide flutuou estranhamente quando os braços se levantaram, parecendo um tanto desajeitado.

Era como se uma pessoa invisível estivesse vestindo seu casaco!

O casaco preto flutuou dois metros à frente antes de parar.

As duas mangas levantaram e formaram um ×.

“O que isso significa?” Klein ficou surpreso antes de perceber o que a Contra-Almirante Iceberg queria dizer.

Sem boca não consigo falar! Sem mãos não consigo escrever!

“Isso é estranho…” Klein pensou por um momento e disse diretamente: — Preciso de um item místico que possa roubar os poderes Beyonder dos outros. Madame, posso saber se você tem um?

— Se não, você pode perguntar ao seu terceiro imediato por mim? Laço Florido Jodeson?

— A resposta correspondente pode ser escrita em uma carta. Chame minha mensageira para enviá-la.

As mangas do casaco preto se abriram e fizeram um gesto de aceno.

Depois disso, perdeu a alma e caiu no chão, não parecendo mais tão reto como antes.

“Isso quer dizer sim?” Klein suspirou silenciosamente e encerrou rapidamente o ritual. Ele pendurou o casaco preto e usou escova e lenço para limpá-lo.

Então, escreveu uma carta e fez uma pergunta semelhante ao Sr. Azik.

Ele convocou o mensageiro soprando o apito de cobre. Depois que a carta foi retirada, Klein tentou o terceiro método com grande determinação.

Ele tirou a garça de papel da carteira e a abriu com cuidado. Ele escreveu com um lápis: — Posso perguntar onde posso conseguir um item místico que possa roubar os poderes Beyonder de outras pessoas?

Largando o lápis, Klein restaurou a garça de papel de acordo com suas linhas. Ele ficou bastante satisfeito com sua melhora no artesanato.

...

À noite, depois de Klein ler as orações de seus crentes, retornou ao mundo real e foi ao banheiro para desfrutar de um banho quente bastante confortável.

Isso permitiu que ele adormecesse rapidamente depois de entrar na cama. Isso continuou até que de repente ele sentiu uma força externa invadindo seu sonho.

Eram as mesmas planícies desoladas com o imponente campanário escuro como breu. Com familiaridade, Klein passou pelas portas e paredes até entrar nas profundezas da torre.

Ainda havia um baralho de tarô espalhado aqui. As cartas cercaram uma saliência central como se estivessem fazendo uma declaração. No entanto, como Vidente, Klein só poderia interpretá-lo como caótico e contraditório.

Na área saliente, o texto já havia mudado. As palavras prateadas formaram três frases.

A primeira linha dizia: *"Sou apenas uma criança que ainda não nasceu."*

A expressão de Klein congelou como se estivesse ouvindo o choro de uma criança: — *Por favor, eu imploro. Não torne as coisas difíceis para mim. Essa comunicação é muito cansativa…*

A segunda linha foi igualmente sucinta.

“A pista está em você.”

A terceira linha era: *“Não me pergunte qual é a pista, porque também não tenho ideia.”*

“Isso quer dizer que a Serpente do Destino Will Auceptin pode prever uma pista sobre mim, mas ele é incapaz de prever o que é exatamente… Isso parece a adivinhação de um charlatão. Não, não posso dizer isso. Não posso me incluir nessas críticas…” Klein lembrou-se da informação e saiu do sonho antes de voltar a dormir até o amanhecer.

Após o café da manhã, começou a relembrar os itens e assuntos que havia vivenciado antes para procurar a chamada pista.

Neste momento, sua percepção espiritual foi acionada quando rapidamente ativou sua Visão Espiritual.

O esqueleto mensageiro permaneceu enorme, mas ao contrário da última vez, sua cabeça não passou pelo teto.

Isso porque ele havia aparecido do chão, então metade de sua cabeça estava no nível abaixo.

Em tal situação, olhou para Klein ao nível dos olhos e colocou a carta de resposta na palma da mão.

Vendo o mensageiro desmoronar como uma cachoeira caindo, Klein recobrou os sentidos. Ele murmurou, sentindo-se ao mesmo tempo irritado e divertido: “Então você conhece boas maneiras!”

“Afinal, você está ficando mais atencioso!”

“Você mudou muito depois de saber que não seria transferido para mim...”

Klein rapidamente retraiu o olhar e abriu a carta para ler a resposta do Sr. Azik.

“... Roubar os poderes Beyonder de outros é do caminho do Saqueador. Na Quarta Época, pertencia à família Amon, à família Zoroast e à família Jacob... Eles raramente apareceram após a Guerra dos Quatro Imperadores. Há rumores de que alguns de seus membros formaram uma aliança e se autodenominam Eremitas do Destino.”

“Não consigo me lembrar de mais nada. Você pode tentar começar do ponto de vista dos descendentes dessas três famílias.”

“Amon... Então um Blasfemador se refere a esse caminho? A família Jacob foi uma das cinco famílias de anjos da dinastia Tudor. Era igual a Abraham, Amon, Antigonus e Tamara. Quanto à família Zoroast, é do Império Solomon... Eremitas do Destino. Destino, Eremita… A pista está em mim…” Klein de repente sentou-se e lembrou-se de um item.

Era o distintivo misterioso de Lanevus. Os símbolos nele não eram outros senão o do destino e da ocultação!

Capítulo 597 - Plano de Klein

“Lanevus é provavelmente um Sequência 8: Trapaceiro. Acontece que é do caminho do Saqueador. Não é incompreensível ou inaceitável que ele tenha o *ingresso* para o encontro correspondente. Pelo contrário, é muito lógico… Comprar um item místico, que pode roubar os poderes Beyonder de outros, em uma reunião com os Eremitas do Destino é definitivamente muito mais fácil do que em outros círculos… Pelo que parece, esta é a chamada pista que Will Auceptin mencionou…” Klein sentou-se na beira da cama e de repente se animou.

Ele rapidamente estabeleceu um ritual para se convocar e foi acima da névoa cinza para trazer de volta o distintivo do tamanho de um globo ocular ao mundo real.

Na frente do distintivo havia um símbolo que representava o destino e a ocultação, e atrás dele havia um anel de palavras minúsculas e compactas no antigo Hermes: — Você pode participar se tiver este item.

Klein estava prestes a injetar sua espiritualidade para ativar o distintivo e enviar as *informações* para sincronizá-lo com o último horário e local de reunião quando de repente ficou hesitante.

“… Quão descuidado sou. Na verdade, esqueci de adivinhar se isso seria perigoso! Se essa reunião tiver um semideus sênior de Lanevus e ele usar isso para me prender, será problemático. É exatamente como a Contra-Almirante da Peste Tracy conseguiu encontrar rapidamente uma Demônia Imperecível para ajudá-la. Devo tomar precauções... Uma pessoa deve ser imprudente quando o tempo exige, e ser covarde quando necessário!” Klein bateu na testa e retornou cautelosamente ao espaço misterioso acima da névoa cinza, onde usou a radiestesia espiritual para realizar uma adivinhação.

Depois de receber a revelação de que não havia perigo, deu um suspiro de alívio e saiu da névoa cinza. Ele então se sentou na cadeira reclinável em seu quarto de pousada.

Com a injeção de sua espiritualidade, o distintivo emitiu um brilho embaçado e rapidamente se condensou em um feixe de luz imperceptível, disparando no ar.

Em pouco tempo, o mesmo feixe de luz retornou e se dispersou, transformando-se em um pedaço de pergaminho ilusório de pele de cabra do tamanho da palma da mão. Nele estavam escritas as palavras no antigo Feysac: *“6 de junho de 1350, 21h, no estuário do rio Tussock.”*

“São mais quatro meses... Com tanto tempo, não seria um problema encontrar o ingrediente principal do Mestre das Marionetes novamente. O único obstáculo é a falta de dinheiro, mas isso não é muito difícil. Agora tenho uma riqueza de 6.945 libras. Eu deveria ter mais do que suficiente depois de vender mais uma ou duas características de Beyonder. Além disso, há tantas recompensas em movimento no mar, não… não posso ser tão vaidoso. Tenho que eliminar os Quatro Reis e os Sete Almirantes… Que pista é essa?” Klein se inclinou para frente, arqueou as costas e começou a pensar bastante.

Ao pensar na reunião dos Eremitas do Destino, de repente ele pensou em alguém: Leonard Mitchell!

“Meu querido poeta participou da reunião dos Eremitas do Destino no Vale Babur. Independentemente do seu objetivo, seja para trabalho oficial ou assuntos privados, existe a possibilidade de ele obter um item místico que pode roubar os poderes Beyonder de outros… Posso pegar emprestado dele ou comprar através dele? Esta é a verdadeira pista?” Klein sentiu-se energizado ao elaborar rapidamente um plano aproximado.

“Primeiro passo. Coloque o transceptor de rádio acima da névoa cinza para acumular sua aura;”

“Segundo passo, use o transceptor de rádio para entrar em contato com Arrodes alguns dias depois;”

“Terceiro passo, perguntar onde posso, com relativa facilidade, obter itens místicos que possam roubar os poderes Beyonder de outras pessoas;”

“Se a resposta for muito clara, o quarto passo seguirá o que diz a informação, completando facilmente o meu objetivo. Se a resposta for vaga ou repleta de perigos, o quarto passo pode ser perguntar a localização atual do meu querido poeta.”

“O quinto passo é fazer com que Emlyn White leve esse distintivo para encontrar meu querido poeta para ver se ele tem algum item correspondente e se é possível fazer uma transação. Não comparecerei pessoalmente, pois posso acabar sendo reconhecido. Isso também tornará tudo muito problemático. Quanto a Emlyn, ele é atualmente considerado alguém da Igreja da Mãe Terra, não, considerado um fantasma da Igreja da Mãe Terra. Para que ele iniciasse o primeiro contato, mesmo que fosse denunciado pelo meu querido poeta ou acabasse capturado na hora, não seria incriminado ou submetido à tortura.”

Com o plano sobre o que fazer e como proceder, Klein imediatamente se sentiu revigorado. De bom humor, decidiu sair para comer uma iguaria de Bayam: peixe assado.

…

Acima do mar azul, o Sonho Dourado, que brilhava graças aos raios dourados do sol poente, avançava silenciosamente.

Recebendo a permissão de sua capitã, Danitz entrou apreensivo no quarto dela com a cabeça erguida enquanto as pessoas olhavam para ele com inveja.

Estantes enchiam a sala e em cima delas havia livros diferentes.

A Contra-Almirante Iceberg Edwina estava em frente a uma mesa enquanto segurava uma caneta-tinteiro preta na mão. Ela rapidamente escreveu o seguinte: *"... não tenho itens semelhantes. O mesmo para Jodeson. Ele diz que irá ajudá-lo a cuidar disso, mas isso exigirá que você tenha sorte suficiente."*

Edwina ergueu a cabeça e virou os olhos azuis claros e aquosos para olhar para Danitz.

— Você, realize o ritual, o ritual para convocar a mensageira de Gehrman Sparrow.

Naquele momento, Danitz se perguntava se receberia algum tratamento especial de sua capitã, mas ao ouvir isso apontou para si mesmo, surpreso. — Eu?

— Sim. — Edwina dobrou a carta, endireitou o corpo e assentiu. — Isso pode ajudá-lo a se familiarizar com rituais semelhantes. No futuro, estarei testando você nisso.

— Tudo bem... — Danitz escondeu sua decepção enquanto tentava ao máximo lembrar o procedimento enquanto lentamente configurava o ritual que só precisava de uma vela.

Finalmente, sob a supervisão de Edwina, tirou uma brilhante moeda de ouro Loen e colocou-a no altar.

Depois de pegar a carta, Danitz repassou mentalmente o ritual subsequente duas vezes antes de ousar fazê-lo.

Ele deu um passo para trás e disse no antigo Hermes: — Eu!

— Eu convoco em meu nome:

— O espírito que vagueia pelo infundado, a criatura amigável que pode ser contratada, a mensageira que pertence a Gehrman Sparrow.

Uuuuu!

O vento uivava na parede da espiritualidade, fazendo os cabelos amarelos de Danitz se agitarem para cima.

A chama cresceu rapidamente até o tamanho da cabeça de um humano. Estava tão pálida quanto a carta na mão de Danitz.

Logo, Danitz viu longos cabelos loiros, olhos vermelhos e uma cabeça linda aparecer.

“Fuuu. A mensageira de Gehrman Sparrow é única. Como pode uma criatura do mundo espiritual se parecer com um humano, e é tão linda. Ela é apenas um pouco inferior à Capitã, uh…” Danitz de repente engasgou porque descobriu que a cabeça não tinha pescoço por baixo. Além disso, era segurada por uma trança com a mão.

Ele parecia atordoado quando uma cabeça após a outra apareceu. Viu a figura sem cabeça vestida com um vestido complicado aparecer diante dele.

“Ela é de fato uma criatura do mundo espiritual…” Ele se sentiu envergonhado por ter esses pensamentos.

Respirando fundo, Danitz entregou a carta apressadamente e viu uma das lindas cabeças abrir a boca para mordê-la com dentes brancos perolados.

Nesse momento, a outra cabeça de Reinette Tinekerr deu uma mordida na moeda de ouro que estava no altar.

No entanto, ela não saiu imediatamente. Os quatro olhos injetados de sangue nas outras duas cabeças dispararam em direção a Edwina Edwards, que estava fora da parede de espiritualidade. Ela a avaliou algumas vezes.

Edwina sentiu-se observada e isso tornou impossível conter o horror que se seguiu.

Reinette Tinekerr retraiu o olhar enquanto seu corpo se tornava ilusório, fundindo-se à luz branca das velas.

A chama acendeu novamente enquanto as cores se espalhavam. Tudo havia voltado ao normal.

Assim que Danitz removeu a parede da espiritualidade, ele ouviu sua capitã dizer em voz profunda: — Essa não é uma criatura comum do mundo espiritual...

“Não é uma criatura comum do mundo espiritual?” Danitz ficou atordoado.

Ele sabia que sua capitã era uma pesquisadora de criaturas do mundo espiritual. Se ela disse que não era comum, definitivamente não era. Era muito mais extraordinário que o comum!

“Gehrman Sparrow é realmente um homem com muitos segredos...” refletiu Danitz.

...

Backlund, Burgo Cherwood.

Fors reuniu cada fibra de seu corpo antes de triunfar sobre a preguiça trazida da lareira. Ela vestiu um vestido grosso de algodão azul escuro, enrolou um lenço cinza claro em volta do corpo e usou um chapéu vermelho. Nas temperaturas não muito frias, além do frio que penetrava em seus ossos graças à neblina predominante, ela pegou uma carruagem até a Rua Williams.

Ela respirou fundo e disse a si mesma que aquela era uma excursão comum para uma autora reunir material do lado de fora. Não havia necessidade de ela ficar nervosa ou parecer anormal.

Dando alguns passos à frente, Fors entrou em uma cafeteria e sentou-se perto da janela. Enquanto bebia o líquido espesso e quente, observou os pedestres e as casas do outro lado da rua.

“Não há nada de anormal. Não há brigas ou roubos... Este é um lugar onde vivem os ricos, então a segurança é muito melhor do que Burgo Leste... Heh, ainda posso ver alguém de Feysac. Ele é muito alto e musculoso, como um urso. Ele também tem companheiros... Haha, essas pessoas são de Intis? Elas realmente usam roupas exageradas, é como se estivessem atuando em uma peça… Backlund é mesmo a Capital das Capitais. Posso encontrar muitos estrangeiros aqui…” Fors gradualmente esqueceu seu objetivo e abriu um caderno para registrar o material para seu romance.

Depois de terminar o café, circulou pela rua e saiu sem encontrar nada de especial. Ela planejava voltar na quinta-feira.

…

Depois de pegar a carta-resposta de Edwina das *mãos* de Reinette Tinekerr, Klein observou a mensageira desaparecer, confirmando que ela não havia pedido uma moeda de ouro adicional.

“Pelo que parece, usar uma moeda de ouro como material do ritual funciona…” Ele sorriu, sentindo-se satisfeito consigo mesmo ao abrir a carta.

Com uma resposta infrutífera, ele planejou sair para caminhar pelas ruas para encontrar uma chance de se engajar em uma atuação verdadeira para concluir os princípios de Sem Rosto.

Neste momento, ouviu batidas na porta. Era o capitão Elland.

Klein abriu a porta silenciosamente e disse: — Eu estava prestes a procurar por você.

Elland riu e disse: — Não há necessidade. Contanto que você registre um lugar com sua identidade, poderei saber onde você está hospedado.

“Afinal, o gabinete do governador-geral e os militares têm um controle muito bom sobre as pousadas...” Klein assentiu sem dizer uma palavra.

Elland virou o corpo até a metade e apontou para o corredor.

— Vou levar você para ver alguém.

— A Ágata Branca está prestes a retornar ao Porto Pritz. Se precisar de ajuda ou tiver alguma informação a fornecer, você pode encontrá-la. Muitas vezes somos generosos quando se trata de pagamento.

Isso foi o que Klein havia mencionado anteriormente para ele.

— Tudo bem. — Klein estendeu a mão para o cabide.

Depois de vestir o casaco, Elland o conduziu direto para o Bar Folha de Amyris e para um canto interno.

...

No porão do Bar Folha de Amyris.

Língua de Cobra Mithor King olhou para o Homem Forte Ozil à sua frente e perguntou: — Você reuniu as informações recentes sobre Blazing Danitz?

— Sim, — disse Ozil com um sorriso. — Na semana passada, Carne de Olhos Azuis viu Blazing Danitz com um aventureiro desconhecido.

Capítulo 598 - Sorte Inesperada

Num canto do Bar Folha de Amyris.

Elland encontrou um homem vestindo uma jaqueta cor de café, deu um tapinha em seu ombro e riu.

— Por que você não está bebendo Lanti Proof?

O homem estava na casa dos trinta e tinha um rosto bastante comum. Era óbvio que ele tinha sangue de Loen correndo em suas veias.

Ele tinha cabelos e olhos castanhos, com nariz um tanto grande. Sua aparência embriagada desapareceu instantaneamente quando seus olhos ficaram afiados.

Ele lançou um olhar para Elland e Klein antes que seus olhos ficassem turvos novamente. Ele disse, parecendo completamente embriagado: — Já bebi. Estou bebendo Zarhar para diminuir os efeitos do álcool.

Zarhar era uma cerveja de malte produzida localmente. Era barata e tinha um gosto muito bom.

Elland riu e apontou para Klein.

— Gehrman Sparrow.

Então, ele apresentou o homem a Klein, — Oz Kent. Você pode chamá-lo de Kent.

— Conversem entre vocês. Terei que voltar para fazer os preparativos. Partirei cedo, amanhã de manhã.

Ele acenou com a mão e saiu sem qualquer hesitação.

Klein puxou uma cadeira próxima e sentou-se. Ele não bebeu álcool enquanto olhava inexpressivamente para Oz Kent.

O olhar fez com que Kent se sentisse extremamente desconfortável enquanto engolia um gole de Zarhar e dizia: — Encontre-me se houver alguma coisa no futuro. Você será pago desde que forneça qualquer informação de valor ou se nos ajudar a fazer certas coisas.

Ele não estava preocupado que os bêbados ao seu redor ouvissem a conversa, já que muitas gangues e tripulações de piratas diriam a mesma coisa. As palavras usadas para prender os informantes eram geralmente as mesmas.

— Tudo bem. — Klein teve o forte desejo de perguntar se ele poderia ser reembolsado por se vestir como Helene para assassinar a Contra-Almirante da Peste, apesar de ter sido pago por Danitz.

No entanto, foi apenas um pensamento.

Oz Kent riu enquanto parecia completamente bêbado.

— Ouvi Elland mencionar algumas coisas sobre você, mas devo lembrá-lo de que não se deve ficar muito louco no mar. Você precisa tomar nota e fazer o possível para não provocar os piratas. O que quero dizer é não combatê-los de frente. Fornecer-nos informações em particular seria bom. Manteremos isso em segredo para você.

Desta vez, ele claramente suprimiu sua voz.

Não vendo nenhuma resposta de Gehrman Sparrow, ele acrescentou: — Os piratas não se preocupam com nenhum código cavalheiresco, nem obedem às leis e regras do reino. *Hick*. Se você tem uma família em diferentes cidades portuárias ou em alguma colônia insular, eles definitivamente seriam capazes de atacar sua família.

“Família…” Klein ficou em silêncio por um segundo antes de dizer calmamente: — Eu não tenho família.

— … — Oz Kent estava quase sem palavras. Tudo o que ele pôde fazer foi dizer: — Eles também atacarão seus amigos.

Então, ele ouviu Gehrman Sparrow responder em tom imperturbável: — Não tenho amigos.

— … — Oz Kent engasgou instantaneamente. Ele inconscientemente bebeu um gole de cerveja Zarhar para se acalmar.

Depois de tossir duas vezes, disse em voz profunda: — Eles também farão uma emboscada para você. Também subornarão pessoas para saberem sobre sua programação e interceptarem seu navio. No mar, a força de uma única pessoa é muitas vezes tão inconsequente.

Klein disse com bastante calma: — Eu não os rejeitaria por me darem dinheiro.

— Isso é cortesia básica.

“Dar dinheiro?” Oz Kent ficou claramente surpreso ao achar as palavras de Gehrman Sparrow incompreensíveis.

Alguns segundos depois, ele percebeu que o homem estava tratando os piratas como recompensas móveis.

Ele bebeu gole após gole de cerveja, momentaneamente sem palavras.

…

No porão do Bar Folha de Amyris.

— Um aventureiro desconhecido? — A mente do Língua de Cobra Mithor King agitou-se quando ele se sentou ereto.

O Homem Forte Ozil assentiu.

— De acordo com Carne de Olhos Azuis, esse aventureiro é novo. Ele provavelmente não está no arquipélago há muito tempo, mas Meath sentiu que ele era consideravelmente perigoso.

“Consideravelmente perigoso? Ele poderia ser a pessoa que matou Steel Maveti e companhia com Blazing Danitz? Será que foi a pessoa que se disfarçou de Helene para atacar a Capitã?” Mithor imediatamente fez certas conexões ao perguntar com uma voz profunda: — Você tem a fotografia ou um retrato dele?

Ozil acenou para um subordinado e recebeu um pedaço de papel branco.

— Usamos um ritual para fazer com que Carne de Olhos Azuis desenhasse a aparência do aventureiro desconhecido. Como você sabe, é diferente ter uma posição firme no submundo de Bayam do que ser um pirata de sucesso. Preciso de membros apoiadores. *Fuuu*, para contratá-los, gastei bastante dinheiro.

Mithor podia ler nas entrelinhas enquanto ria.

— Contanto que você chegue ao fundo deste assunto, a capitã não será mesquinha com sua recompensa.

Ele pegou o retrato, abriu-o e viu um homem de aparência fria, cabelos pretos e olhos castanhos. Seu rosto era ligeiramente magro e ele tinha o rosto cortado. Ele usava uma sobrecasaca preta trespassada e meia cartola.

“Nunca o vi antes. É impossível confirmar se foi ele quem se disfarçou de Helene...” Mithor levantou a cabeça e disse: — Descubra sua identidade e paradeiro.

— Já instruí meus homens a fazerem isso, — disse o Homem Forte Ozil com uma risada profunda.

Os dois ficaram em silêncio ao mesmo tempo em que bebiam o vinho tinto de Southville.

Poucos minutos depois, um segurança do bar entrou e quebrou o silêncio.

Ele olhou para o Língua de Cobra Mithor, inclinou-se em direção ao ouvido de seu chefe e sussurrou.

A expressão de Ozil instantaneamente ficou estranha quando um sorriso evidente apareceu.

Ele largou a taça de vinho e disse após uma pausa: — Aquele aventureiro desconhecido foi encontrado.

— Onde ele está? — perguntou Mithor.

Ozil apontou para cima.

— Neste mesmo bar.

Mithor olhou para o teto e permaneceu em silêncio por alguns segundos.

— Vou subir para verificar.

Ele acreditava que tendo tido alguma interação com a disfarçada Helene, tinha uma compreensão geral das habilidades do homem.

Ele acreditava que não importava o quão bom o homem fosse em se disfarçar, definitivamente sentiria uma sensação de familiaridade; portanto, decidiu confirmar sozinho.

De acordo com seus hábitos habituais, ele não teria tomado tal iniciativa e, em vez disso, realizaria uma investigação por longe. Somente com confiança suficiente ele se envolveria. Mas desta vez não estava muito convencido do subordinado de Ozil. Se fosse realmente a pessoa que se disfarçou de Helene, ele mudaria imediatamente sua aparência e identidade e desapareceria assim que percebesse que algo estava errado.

Além disso, Mithor sabia que estava sendo punido por sua capitã. Ele teve que realizar rapidamente um ato meritório para retornar à Morte Negra.

“*Fuuu*, independentemente de eu ter falta de habilidade ou não ter sido cuidadoso o suficiente, o resultado não pode ser alterado. Fui enganado por aquele disfarce e trouxe *ela* para a Morte Negra, quase matando a Capitã…”

“Se fosse Qilangos, ele não teria me poupado. Heh, ele sempre foi muito ganancioso. Ele há muito ansiava pelos meus poderes de Beyonder…”

“A capitã não acreditava que eu estivesse em conluio com o assassino simplesmente porque Qilangos também poderia mudar sua aparência com a Fome Rastejante. Ela não convocou pessoas para me cercar e me matar. Ela apenas me enviou a Bayam para investigar o assunto. Ela já está sendo indulgente o suficiente… Comparada com Qilangos, ela é realmente uma capitã digna de ser leal. Tenho que prestar rapidamente algum serviço meritório e encontrar uma desculpa para contatá-la, de modo a fazer jus ao tratamento que ela me deu.” Quando Mithor King se levantou e saiu, ele não pôde deixar de ter esses pensamentos agitando-se em sua mente.

Embora fosse um pirata que matou incontáveis e saqueou incontáveis navios, tinha um ponto fraco em seu coração. Além disso, ele não percebeu que estava sendo constantemente hipnotizado pela Contra-Almirante da Peste Tracy por meio de interações prolongadas com ela. Seu carinho por ela penetrou profundamente em seus ossos. Mesmo que a Donzela da Peste não tivesse ajudantes, ele não teria resistido, ajoelhando-se e beijando-lhe os dedos dos pés a seu pedido.

Claro, isso não afetou suas fantasias de realizar inúmeras ações com Tracy. Se tivesse oportunidade, acreditava que tomaria a iniciativa, mesmo que não obtivesse a permissão dela.

Como pirata, ele já havia feito essas coisas muitas vezes.

Ao subir as escadas, Mithor King seguiu a orientação dos subordinados de Ozil e circulou até a metade das paredes do bar. De longe, ele viu o aventureiro desconhecido sentado num canto.

“Idêntico ao retrato… mas não sinto nenhuma familiaridade… Será porque o seu disfarce é suficientemente bom, ou é outra pessoa, por exemplo, a Contra-Almirante Iceberg Edwina? Ela pode imitar os poderes Beyonder daqueles que ela viu antes. Não é impossível para ela mudar de aparência como Qilangos…” O olhar de Mithor parou por dois segundos antes de retraí-lo cautelosamente.

Mas neste momento, a intuição espiritual de Klein como Vidente lhe disse que alguém o estava observando.

Sem esconder nada, Klein imediatamente se virou para olhar para trás. Ele viu um homem com sobrancelhas curtas, órbitas profundas e olhos bronzeados.

“Mithor King, Língua de Cobra… Terceiro imediato da nau capitânia da Contra-Almirante da Peste, Morte Negra…” Klein reconheceu instantaneamente a pessoa que o observava.

Instantaneamente, dois pensamentos surgiram em sua mente.

Um deles foi: “recompensa de 5.400 libras!”

A outra era: “Por que ele está me observando? Ele conseguiu me encontrar investigando Danitz?”

A pessoa de contato militar, Oz Kent, descobriu a anormalidade de Gehrman Sparrow enquanto traçava seu olhar. Porém, devido ao seu ângulo, ele foi bloqueado por alguns bêbados.

Neste momento, Klein já instintivamente encontrou uma solução. Era para fingir que não reconheceu Mithor King, retrair o olhar e pegar um copo de bebida alcoólica para beber. Ele poderia então observar secretamente para onde ele foi e então usar seus poderes como Sem Rosto para se infiltrar onde Mithor se escondeu antes de caçá-lo silenciosamente.

Quando esse pensamento passou por sua mente, Klein de repente descobriu um problema.

“Esse sou eu sendo eu mesmo.”

“Mas agora sou Gehrman Sparrow, um aventureiro aparentemente calmo, mas louco!”

Com esse pensamento, ele de repente se virou, sacou o revólver e apontou para o Língua de Cobra Mithor King dentro do bar barulhento.

Bang!

Um tiro ecoou pelo bar enquanto muitos clientes se agachavam reflexivamente enquanto abraçavam a cabeça. Todos eram extremamente experientes.

Muitos bêbados caíram no chão, com mais de dez pessoas se jogando para o lado ou rolando no chão para se esquivar. Essa série de ações foi bem praticada. E Mithor King era um deles.

No entanto, Klein realmente não puxou o gatilho, pois tinha medo de ferir os espectadores inocentes por engano. Havia muitos clientes entre ele e Mithor.

“O tiro resultou de seus poderes de Criação Ilusória!”

Naquele momento, tudo diante dele se abriu enquanto as pessoas se agachavam. Assim, tendo mirado em Mithor, que havia se jogado de lado no chão, desta vez puxou o gatilho.

Bang!

Capítulo 599 - Poder do Dragão

Bang!

A bala de latão atravessou metade do bar, voando direto para o corpo do Língua de Cobra Mithor King.

Mas quando estava prestes a atingi-lo, os olhos castanhos de Mithor de repente ficaram escuros.

A bala fez uma curva e sua trajetória foi lançada ligeiramente para cima ao atingir com precisão um copo de vidro cheio de cerveja dourada.

Em meio a um barulho alto, o copo quebrou instantaneamente, espalhando cerveja por toda parte.

Ao mesmo tempo, Mithor pegou uma xícara de um cliente, estendeu o braço e jogou em Klein.

“Qual é o sentido disso?” Klein apenas se esquivou ligeiramente para permitir que o copo de vidro não o acertasse, quebrando-se na parede.

Neste momento, Língua de Cobra Mithor imediatamente avançou e rolou, indo em direção à entrada do porão. Ele tentou entrar para obter ajuda ou escapar por um caminho secreto.

Ele inicialmente confirmou que o aventureiro desconhecido e louco era o assassino, que se disfarçou de Helene e embarcou na Morte Negra, visando a Contra-Almirante da Peste Tracy.

Além disso, sua série de ações, que quase teve sucesso, lhe disse que em uma situação individual, ele não era páreo para ele!

Esta era uma potência no nível de almirante pirata!

Tap! Tap! Tap! Klein rapidamente perseguiu Língua de Cobra Mithor.

Ele era rápido e ágil. Apesar de estar dentro do bar caótico, ele não pisou em ninguém.

Vendo que os seguranças do porão vinham com revólveres nas mãos e como Mithor King estava prestes a entrar no porão com os seguranças do bar se aproximando, Klein não hesitou. De repente, apertou a mão esquerda.

A luva preta foi instantaneamente coberta por densas escamas douradas escuras. Suas íris marrom-escuras ficaram pálidas e verticais.

Logo depois disso, uma onda invisível surgiu com ele como epicentro.

Nas áreas por onde a onda passou, os clientes que mantinham a cabeça baixa ficaram moles ou tremeram. O militar, Oz Kent, também perdeu claramente o senso de razão, como se tivesse encontrado a coisa mais aterrorizante do mundo. Tudo o que ele queria fazer era escapar.

Os seguranças que se aproximaram não eram diferentes. O horror extremo tomou conta de seus corações enquanto corriam sem rumo, tornando a situação ainda mais caótica.

Clang! Clang! Clang! Os seguranças no porão jogaram fora suas armas, ou correram para um canto e se encolheram como uma bola, ou tremeram no local, suas virilhas rapidamente ficando úmidas.

Língua de Cobra Mithor sentiu como se tivesse sido atingido por um raio. Com medo, ele começou a correr em círculos na entrada.

Este foi um Terror de Psiquiatra, também conhecido como Poder do Dragão ou Caos em Massa!

Este era o único poder Beyonder de controle de multidão de Klein!

Neste momento, a figura de Klein se aproximou rapidamente. Em poucos passos, ele chegou ao lado de Mithor.

Naquele instante, uma cena surgiu de repente em sua mente. Mithor, que parecia perdido em extremo horror, de repente levantou a cabeça e balançou o punho direito, mirando diretamente na cabeça de Klein.

Sem pensar, Klein confiou totalmente na intuição de Palhaço para o perigo. Ele imediatamente se abaixou e virou o corpo de lado.

Quase ao mesmo tempo, Língua de Cobra Mithor de repente levantou a cabeça. Seus olhos castanhos eram escuros e claros, sem qualquer sensação de confusão.

Em algum momento, ele se livrou dos efeitos do Poder do Dragão!

Isso foi algo que superou as expectativas de Klein.

Bang!

Os músculos de Mithor incharam quando ele inclinou as costas e deu um soco que lembrava uma bala de canhão. No entanto, ele não atingiu o alvo esperado e, em vez disso, atingiu a parede da entrada.

Crak!

O local onde seu punho acertou expeliu tijolos pulverizados. Rapidamente, apareceu um enorme buraco que parecia coberto por uma *teia de aranha*. O bar inteiro pareceu tremer.

O poder do soco foi muito mais forte que a bala de um revólver!

Mas neste momento, Klein já havia aparecido atrás dele. Seu corpo se endireitou novamente enquanto sua luva parecia estar coberta por uma camada de ouro.

Seus olhos castanhos se iluminaram com dois relâmpagos enquanto disparavam como balas.

Perfuração Psíquica do Interrogador!

— Ah!

Mithor King soltou um grito estridente, mas não caiu no chão. Ele rolou enquanto fazia uma careta de dor, segurando os braços para proteger a cabeça.

Ele logo se recuperou magicamente da dor da Perfuração Psíquica, mas sentiu um metal gelado em sua testa. Ele viu o aventureiro frio e magro puxar o gatilho.

A uma distância tão próxima, embora os efeitos da Perfuração Psíquica só pudessem ser mantidos por um segundo, foi o suficiente para Klein levantar o braço direito e colocar o cano do revólver na cabeça do Língua de Cobra Mithor King!

Bang!

Os apelos de Mithor King diminuíram de sua boca meio aberta para sua garganta quando uma imagem aparentemente formada de sangue e material branco apareceu na parede atrás dele. era melancólico, fresco e confuso.

O brilho em seus olhos desapareceu quando Mithor caiu para trás, encostando-se na parede antes de cair no chão.

Ao meio-dia de 1º de fevereiro de 1350, Língua de Cobra Mithor foi caçado.

Klein olhou para o bar caótico e fechou a porta do porão. Ele acorrentou a porta com as correntes existentes e deu um nó à força.

Ele se abaixou e arrastou Mithor King alguns degraus, mas não entrou diretamente.

Como estava cauteloso com os inimigos que poderiam atacar repentinamente por dentro, ele abriu a palma da mão e apontou para o cadáver de Língua de Cobra Mithor de cima.

Ele não teve escrúpulos sobre Pastar o terceiro imediato da Morte Negra. Ele acreditava que era definitivamente alguém com crimes hediondos em seu nome. Em primeiro lugar, ele já foi subordinado do Contra-Almirante Furacão Qilangos, e o falecido almirante pirata certa vez massacrou um navio inteiro. Ele era uma pessoa de sangue frio. Era simplesmente óbvio por aquele Luva Vermelha da sequência Pesadelo dentro da Fome Rastejante havia encontrado. Em segundo lugar, Mithor estava trabalhando para a Contra-Almirante da Peste, o que equivalia a trabalhar para a Seita da Demônia. Não se sabe em quantos casos de tráfico de pessoas ele esteve envolvido.

Fome Rastejante restaurou sua fina aparência de pele humana quando sua palma se abriu, produzindo dois olhos injetados de sangue.

Em um instante, um vento frio e cortante agitou-se na passagem de entrada para o porão. Ele girava constantemente em torno do cadáver do Língua de Cobra Mithor, delineando lentamente uma figura embaçada com sobrancelhas curtas e órbitas oculares profundas.

Pontos de luz negra, mas opacos, surgiram rapidamente do cadáver, combinando-se com o Corpo Espiritual de Mithor. Todos foram injetados na Fome Rastejante, onde um dedo vazio esperava por isso, formando uma conexão com o ambiente até certo ponto.

Fome Rastejante primeiro passou de uma cor preta com uma vibração sinistra e nobre antes de retornar ao seu estado original, impregnando seu desejo por carne e sangue.

Klein silenciosamente desviou seus sentidos para isso por alguns segundos e ficou agradavelmente surpreso ao ver que os poderes que recebeu foram bastante úteis. Embora houvesse apenas dois, eram muito melhores que os três anteriores que ele obteve da Sequência Zumbi!

Neste ponto, ele aprendeu que o Beyonder da Sequência Média era um Sequência 6: Barão da Corrupção do caminho do Advogado. Um deles veio de um Barão da Corrupção e o outro veio da Sequência 7: Subornador.

O primeiro poder foi Distorção. Ao distorcer as palavras, ações e intenções do alvo, ele poderia formular uma determinada ordem que lhe proporcionasse uma vantagem, de modo a atingir o objetivo de conter e influenciar seu oponente.

O último era o Suborno, que era um dos vários poderes de um Subornador. Mais precisamente, seria *Enfraquecer*.

A premissa por trás do uso desse poder era dar ao alvo um determinado item e, por um certo período de tempo, enfraquecer enormemente os ataques, a defesa e o controle do alvo sobre ele.

“Dar ao alvo um determinado item? Seu ato de jogar um copo de álcool foi considerado *suborno*? Como esperado do caminho do Imperador Negro. Ele encontra brechas na *ordem* enquanto parece dominador… Não é de admirar que meus poderes Poder do Dragão e Perfuração Psíquica não tenham sido tão eficazes quanto eu imaginava que seriam em Mithor. Até a força da minha bala foi reduzida. Achei que aquele tiro teria explodido toda a sua cabeça…” Klein chegou a uma conclusão.

Ao mesmo tempo, entendeu por que havia voado involuntariamente em direção ao Imperador Sombrio, onde estava o Rei dos Cinco Mares, Nast. Foi porque Nast distorceu sua intenção de avançar, tornando impossível para ele parar.

“Nada mal…” Klein abaixou a cabeça para dar uma olhada no cadáver do Língua de Cobra Mithor antes de descer para o porão.

Ele estava tentando encontrar comida para a Fome Rastejante.

Não se sabia se isso tinha a ver com ele jogando Fome Rastejante acima da névoa cinza repetidamente, mas a Fome Rastejante não era mais tão louca. Parecia ser capaz de suportar a fome; portanto, Klein não estava com pressa. Avançou lentamente para ter cuidado para não encontrar acidentes.

Em pouco tempo, ele viu o Homem Forte Ozil liderando seus subordinados. Havia Beyonders e homens armados, e seus números eram consideráveis!

A expressão de Klein permaneceu estoica enquanto sua luva preta estava coberta de escamas douradas escuras mais uma vez.

Suas íris ficaram claras quando de repente ficaram verticais. Ondas invisíveis avançaram instantaneamente.

O Poder do Dragão do Psiquiatra!

Capítulo 600 - Limpando o Lugar

Com o Poder do Dragão surgindo, o Homem Forte Ozil e seus subordinados tremeram no local, como se um martelo gigantesco os tivesse atingido.

De repente, alguns deles correram em todas as direções, escapando sem rumo. Alguns continuaram andando em círculos no local, enquanto outros ficaram parados, tremendo incontrolavelmente. Houve todos os tipos de reações diferentes.

Ao contrário de antes, quando ele estava com medo de que Língua de Cobra Mithor se recuperasse, tornando necessário fazer valer cada segundo, Klein teve tempo de sobra para observar o que estava ao seu redor naquele momento. Ele imediatamente compreendeu a situação.

Diferentes reações decorrem da força da mente e resiliência. Os mais fracos e comuns eram os que corriam descontroladamente. Aqueles com força mental relativamente mais forte entre as pessoas comuns correriam sem rumo. Para os Beyonders, que tinham sua psique aprimorada, assim como para as pessoas comuns que tinham fortes forças mentais, eles circulavam no local, tentando escapar, mas parando também. Os Beyonders fortes com forte força mental ficariam parados enquanto tremiam ou andavam em círculos no local.

Aqueles que sofrem de incontinência por medo pertencem ao grupo que foge e evita...

Klein passou o olhar e estava prestes a levantar a arma para atirar, fazendo com que os inimigos que poderiam ameaçá-lo perdessem a capacidade de combater.

Nesse momento, ele viu que um homem que tremia no local havia recuperado a clareza de seus olhos. Ele estava prestes a escapar da influência de Terror, já os demais também apresentavam sintomas de recuperação.

Considerando como ele não tinha a habilidade de acabar com todos eles em um período tão curto de tempo, e como um tiro iria trazer vários deles de volta aos seus sentidos, bem como quando tanto Beyonders diferentes, ao combinarem seus diferentes poderes, juntos, poderiam causar-lhe danos, Klein mudou de ideia e fez com que a luva na palma da mão esquerda ficasse manchada com uma escuridão sinistra e reflexiva.

Seus olhos ficaram escuros enquanto ele distorcia com força as intenções das pessoas que estavam acordando.

O homem trêmulo avançou de repente. Ele não conseguia mais resistir aos seus pensamentos de fugir. Ele correu direto para a saída secreta, deixando seu empregador, o Homem Forte Ozil, para trás.

Klein rapidamente alternou entre Psiquiatra e Barão da Corrupção, usando Poder do Dragão seguido de Distorção enquanto repetia este ciclo. Logo, perseguiu mentalmente todos os seguranças fortes ou resilientes de Ozil até o porão.

Embora não houvesse como comparar Fome Rastejante a um Pastor genuíno, alternar entre almas diferentes exigia um certo tempo para esfriar, Klein captou esse ritmo muito bem. Ele completou facilmente seu objetivo enquanto ainda havia alguns efeitos remanescentes do Poder do Dragão.

No entanto, também descobriu um problema. Para certos alvos, se eles fossem repetidamente expostos ao Poder do Dragão dentro de um curto período de tempo, os efeitos enfraqueceriam com o uso repetido. Claro, a maioria dos subordinados do Homem Forte Ozil já estavam caídos no chão depois de serem repetidamente atingidos pelo Poder do Dragão. Eles estavam mijando e defecando, emitindo um fedor.

“Poder do Dragão e Distorção são uma combinação muito boa… Se Mithor não tivesse tentado contra-atacar, ele poderia ter escapado com Suborno-Enfraquecimento e Distorção, e eu talvez não tivesse sido necessariamente capaz de alcançá-lo e acabar com ele. Sim, esse contra-ataque dele foi muito potente. Não havia nenhum sinal antes disso. Se não fosse devido à confiança de um Vidente e Palhaço em sua espiritualidade e intuição, eu poderia não ter sido capaz de usar Substitutos de Estatueta de Papel a tempo, muito menos falar sobre como evitar o ataque.”

“Isso me lembra que, embora a Fome Rastejante forneça a força de combate de um Sequência 5, não devo menosprezar outros Sequências 6. Um erro descuidado pode me matar…”

Em meio a seus pensamentos, Klein fez a luva girar como se fosse dourada. Seus olhos de repente se iluminaram com dois relâmpagos.

O Homem Forte Ozil imediatamente gritou de dor, pois não aguentava mais. Ele caiu no chão como o pico de uma montanha caindo. Ele segurou a cabeça enquanto lutava contra a dor como um bagre que acabara de ser capturado.

“Infelizmente, não tenho poderes Beyonder que possam realizar um ataque em área. Caso contrário, eu seria capaz de manter os outros Beyonders afastados… Lembro-me que há uma Tempestade de Raios no domínio do Rei dos Mares… No entanto, tais encantamentos são de um nível muito alto. Isso excede meu conhecimento…” Klein passou o olhar por todos os capangas antes de caminhar sem pressa até o porão.

Este lugar era originalmente um mercado, mas com todos fugindo, estava vazio.

Vestido com sua sobrecasaca trespassada, Klein puxou uma cadeira de trás de uma barraca. Ele colocou-o diante de Ozil e sentou-se vagarosamente. Ele se inclinou para frente enquanto observava o chefe do Bar Folha de Amyris sem dizer uma palavra.

Depois que Ozil cambaleou por um tempo, ele finalmente se recuperou da dor que quase o fez perder o controle. No entanto, ainda sofria de uma dor de cabeça terrível.

Ele estava prestes a se levantar quando viu um par de olhos de cor clara que refletiam uma luz dourada pálida. Viu uma luva coberta de escamas douradas escuras.

Naquele instante, suor frio ainda escorria de sua testa. Ele sentiu que um turbilhão após o outro aparecia em seus olhos, sugando toda a sua atenção.

Klein perguntou calmamente: — Você já foi pirata?

— Sim. — Ozil percebeu que tinha a forte intenção de responder ao homem.

Esta era uma influência psicológica!

Klein perguntou novamente sem mudar de tom: — Que atos você cometeu no passado que violam as leis do reino?

Ozil não escondeu nada dele. Ele simplesmente explicou o que havia feito como pirata e como chefe do Bar Folha de Amyris. Incluía a pilhagem de navios, o estupro de passageiras e o assassinato de inocentes. Isso incluiu derrubar concorrentes e sequestrar seus familiares, montando emboscadas para afundar uma família inteira no fundo do oceano.

Klein ouviu tudo isso em silêncio e os cantos de sua boca se curvaram lentamente. Ele bateu a palma da mão esquerda na mão direita e disse: — Que pirata competente e chefe de gangue aceitável.

Em meio a seus elogios, ele estendeu a mão esquerda enquanto uma boca feroz se abria na fina pele humana.

Gritos estridentes ressoaram no porão, mas pararam depois de alguns segundos. Tudo o que restou foram ecos.

Klein sentou-se em sua cadeira, observando em silêncio enquanto os pontos brilhantes de luz se reuniam lentamente à sua frente.

Ao seu redor, todos os capangas que sofriam de incontinência se distanciaram dele instintivamente. Enquanto rastejavam, deixavam manchas no chão.

Momentos depois, Klein levantou-se lentamente. Ele se abaixou para pegar uma luz esférica pura do tamanho do punho de um bebê, assim como a carteira dentro das roupas de Ozil.

Depois de dar uma olhada rápida na espessura do maço de dinheiro, ele guardou os dois itens e o revólver no coldre. Pegou a meia cartola e fez uma reverência para os capangas trêmulos no canto.

Klein verificou a área subterrânea depois de terminar tudo. Para seu pesar, ele não viu nenhum item como um cofre. Tudo o que pôde fazer foi retornar pela passagem, pegar o cadáver de Língua de Cobra Mithor King e caminhar até a entrada.

Ele parou por dois segundos enquanto a cena lá fora era naturalmente delineada em sua mente. Viu que os seguranças, que ele imaginava que tentariam abrir a porta para ajudar, já haviam desaparecido.

“O Poder do Dragão de agora os fez perceber que é uma batalha entre Beyonders, então eles recuaram? Como esperado de uma região onde os piratas estão por toda parte. Algumas pessoas comuns ainda têm uma chance de entender os Beyonders… Parece que tais assuntos acontecem com frequência aqui? Algum fugitivo será preso de repente pelos Punidores Mandatários?” Klein desfez as correntes de metal, pegou o bolso de Mithor King e pegou seu dinheiro.

Ele conteve a vontade de contar seus ganhos enquanto queimava uma estatueta de papel e a jogava fora antes de abrir a porta de entrada. Ele então saiu com o cadáver de Mithor.

Neste momento, a maioria dos clientes do bar já havia partido. Havia apenas cerca de oito pessoas escondidas em locais diferentes aguardando o resultado.

Klein examinou a área sem qualquer expressão ao ver os olhares se retraírem freneticamente.

A única pessoa que se atreveu a olhar para ele de frente foi Oz Kent. ele estava carrancudo enquanto observava Gehrman Sparrow carregar um cadáver lentamente.

Bang!

O cadáver voou na frente dele, batendo em uma mesa.

Oz Kent focou seu olhar enquanto suas pupilas se contraíam instantaneamente.

“Mithor King, Língua de Cobra! Terceiro imediato da Contra-Almirante da Peste, Mithor King!” Ele ergueu os olhos em estado de choque, lançando outro olhar para Gehrman Sparrow.

Klein revelou um leve sorriso.

— Lembre-se da minha recompensa.

Dito isso, ele pegou sua meia cartola, curvou-se levemente como forma de se despedir e virou-se para sair pela porta principal do Bar Folha de Amyris.

…

Porto de Bayam. Na Ágata Branca.

Elland observou a porta de sua cabine de capitão ser aberta com violência. Ele perguntou surpreso: — Kent, o que aconteceu?

Oz Kent o questionou com uma expressão distorcida: — Elland, que tipo de monstro você me apresentou?

— … Gehrman Sparrow? — Elland voltou com uma pergunta, sentindo-se um tanto inseguro.

Oz Kent assentiu.

— Ele matou Língua de Cobra e Homem Forte Ozil sem pestanejar, bem dentro do Bar Folha de Amyris, bem na minha frente! Não demorou nem cinco minutos!

Ele sentiu como se estivesse ficando louco.

— Mithor King? — Elland perguntou, mas parecia estar repetindo o nome para si mesmo.

Então, ele revelou um sorriso triste.

— Pelo que parece, temos que nos reportar aos superiores.

Ele não mencionou Blazing Danitz nem a morte de Steel Maveti.

— Tudo bem! — Oz Kent estava esperando que ele dissesse isso.

Às três da tarde, num edifício ajardinado perto do gabinete do governador-geral.

Elland e Oz Kent estavam sentados em uma sala elegantemente decorada enquanto aguardavam a resposta de uma pessoa importante.

Depois de um tempo desconhecido, um jovem de cabelos loiros bem penteados para trás desceu as escadas e disse aos dois: — O General diz que, como temporariamente não demonstra qualquer animosidade, devemos honrar o acordo e continuar nossa cooperação de antes. No entanto, devemos ter cuidado. Envie um telegrama para Backlund e investigue secretamente sua verdadeira identidade e intenções aqui no mar.

— Além disso, espalhe a notícia de que ele matou Mithor King. Faça os piratas saberem.

— Sim, Sr. Luan. — Depois de receber instruções claras, Elland e Oz Kent imediatamente suspiraram de alívio.

…

Dentro da pousada, Klein fez uma adivinhação e contou seu dinheiro, confirmando que havia recebido 327 libras, 9 solis e 5 centavos, e uma característica de Beyonder de um Sequência 8: Pugilista do caminho do Guerreiro.

“Este também é um item que vale de seiscentas a setecentas libras… Além disso, há a recompensa de Mithor. Mesmo se eu deduzir as *taxas trabalhistas*, ainda haverá vários milhares de libras. Heh, Oz Kent pode não ousar receber sua parte… Esta é uma colheita muito boa. É como uma sorte inesperada!” Klein pensou com conforto antes de realizar um ritual, enviando a Fome Rastejante para a névoa cinza.

Para ser franco, ele sentiu que Poder do Dragão, Frenesi e Influência Psicológica eram três poderes bastante úteis dos quais ele não suportaria se separar. No entanto, como já havia prometido à Srta. Justiça, ele finalmente optou por cumprir sua promessa.

Capítulo 601 - Assustando-se

Acima da névoa cinza, Klein recostou-se na cadeira de encosto alto e segurou a Fome Rastejante. Ele permaneceu em silêncio por vários segundos.

Por fim, liberou a alma do Psiquiatra de acordo com etapas específicas.

Uma figura alta apareceu rapidamente ao lado da mesa de bronze. Era uma mulher cujo rosto parecia um tanto embaçado. Sua dor e sentimentos distorcidos eram aparentes.

Klein olhou para ela e perguntou como se estivesse conversando com ela: — Você ainda se lembra de quem você é?

No espaço misterioso, ele poderia canalizar diretamente o espírito dela.

A inimizade da psiquiatra diminuiu substancialmente enquanto ela sorria amargamente.

— É claro que eu me lembro.

— Eu era membro de uma organização secreta e planejava encontrar uma amiga na Ilha Toscarter, mas acabei encontrando piratas no caminho.

— Embora eu tenha usado meus poderes para resolver o desastre, os piratas que escaparam informaram Qilangos sobre a situação correspondente. Para obter meus poderes, ele deliberadamente mudou de rumo e interceptou nosso navio. Você provavelmente pode imaginar o que aconteceu depois disso.

— Graças à sua meticulosidade, morri instantaneamente, ao contrário das outras passageiras que encontraram coisas piores que a morte.

Klein ficou em silêncio por alguns segundos antes de assentir levemente.

— Você conhece o livro antigo conhecido como *As Viagens de Groselle*[↩]

Ele acreditava que, como as Viagens de Groselle vieram dos dragões, era possível que a Psiquiatra tivesse ouvido falar de seu nome ou da informação correspondente.

A Psiquiatra pensou cuidadosamente antes de balançar a cabeça.

— Desculpe. Nunca ouvi esse nome antes.

Klein não se incomodou mais com o assunto e passou a perguntar: — Já que você está prestes a se dissipar e ganhar a paz eterna. Você tem algum último desejo?

A Psiquiatra abaixou a cabeça e riu.

— Eu desejo ser revivida.

— Tudo bem. Eu sei que esse desejo não pode ser satisfeito. Todo o resto não é necessário. Estou morta há anos. Minha família e amigos provavelmente já receberam a notícia da minha morte. Informá-los novamente da minha morte só irá desenterrar a dor dessas memórias.

— Vamos deixar isso assim. Obrigada. Deveria ser isso…

Sua figura rapidamente se dissipou e desapareceu, deixando para trás uma enorme íris dourada que poderia expor os pensamentos dos corações de todos.

Essa era a característica de Beyonder de um Psiquiatra.

Klein suspirou e começou a refletir sobre os detalhes do que a Psiquiatra havia dito.

“Ela estava visitando uma amiga na Ilha Toscarter sozinha, sem família…”

“A Ilha Toscarter está localizada na frente oriental do Mar Sônia e ao sul do Arquipélago Gargas.”

“Essa é a colônia mais oriental do Reino Loen, enquanto o Arquipélago Gargas pertence ao Império Feysac… Que tipo de amiga estaria lá? Que tipo de amiga vale a pena visitar depois de uma viagem tão longa?”

"Embora ela apenas tenha dito que pertence a uma organização secreta, as chances são de que sejam os Alquimistas da Psicologia. Ela estava em missão?"

Klein respeitava a falecida e não queria descobrir seus segredos, então não investigou mais profundamente. Sem nenhuma pista, rapidamente parou de pensar em tais assuntos e considerou outra coisa.

"Depois de caçar o Mithor King, Língua de Cobra, independentemente do motivo, tenho que deixar Bayam por enquanto… Realmente fiz bastante coisa na Cidade da Generosidade durante esse período… Sim, participarei de cerca de três Reuniões de Beyonders e confirmarei se existem os ingredientes principais do Mestre das Marionetes antes de partir…" Klein rapidamente tomou uma decisão e conjurou uma cena do Mundo orando. Cobrindo-o com a névoa cinza, ele lançou a cena para a estrela carmesim que representava a Srta. Justiça.

…

Audrey estava na varanda do terceiro andar olhando para a vila próxima. Os telhados eram principalmente de cor vermelho tijolo, pois mostravam representações, imagens abstratas ou imagens reais de dragões.

De repente, o familiar vazio sem fim surgiu diante de seus olhos.

Em meio à névoa cinza, uma figura embaçada estava parada no alto, orando ao deus acima.

— Honorável Sr. Louco, por favor informe a Srta. Justiça que ela pode fazer os preparativos para a transação.

"Posso fazer os preparativos para a transação? Ele obteve a característica de Beyonder de um Psiquiatra? Mas ele ainda não tinha uma ontem..." A eficiência do Mundo chocou Audrey quando ela quase se esqueceu de agradecer ao Sr. Louco.

Felizmente, ela não era mais a menina imatura e ingênua de antes. Havia sido exposta a vários assuntos importantes e rapidamente acalmou sua mente enquanto agradecia sinceramente. Ela passou a mensagem para o Sr. Mundo esperar mais dois ou três dias enquanto ela se preparava para pagar o dinheiro que devia ao Abençoado do Sr. Louco. Embora tivesse dinheiro suficiente, precisava manter um saldo mínimo, caso contrário seria fácil para os outros perceberem que algo estava errado.

Depois que a ilusória névoa cinza se dissipou, Audrey olhou silenciosamente para Susie, que estava admirando o jardim no primeiro andar, antes de andar de um lado para o outro e estalar a língua secretamente.

"Sr. Mundo é realmente assustador..."

...

À noite, no Bar das Algas Marinhas.

Tendo acabado de desperdiçar todo o seu dinheiro no cassino, Carne de Olhos Azuis sentou-se diante de um balcão de bar e pediu uma xícara de Lanti Proof.

Ele estava prestes a levantar a xícara quando de repente ouviu o barman sussurrar para ele com uma voz reprimida: — Língua de Cobra, Mithor, está morto.

— O que… quem fez isso? — Carne de Olhos Azuis ficou alarmado pela primeira vez antes de perguntar com entusiasmo: — Alguém está desafiando a Contra-Almirante da Peste?

— Um aventureiro chamado Gehrman Sparrow. Ele não era conhecido antes. Quem diria que ele acabou com Mithor! — O barman não escondeu o choque e o alarme. — Ele também matou Ozil, o verdadeiro chefe do Bar Folha de Amyris, Homem Forte Ozil!

Carne de Olhos Azuis estava prestes a suspirar quando franziu a testa de repente.

Quando os homens de Ozil vieram perguntar-lhe sobre Blazing Danitz, ele mencionou que o contramestre do Sonho Dourado foi visto se misturando com um aventureiro desconhecido. Ele havia usado um ritual para fornecer o retrato correspondente.

“Ozil está morto. Mithor King está morto. Foi feito por um aventureiro desconhecido chamado Gehrman Sparrow…” Carne de

Olhos Azuis de repente estremeceu quando uma cena que deixou uma profunda impressão nele surgiu em sua mente.

O jovem que parecia um cavalheiro estava parado na entrada do bar. Ele tinha cabelos pretos e olhos castanhos, com rosto magro e cortado. Seus olhos observaram friamente os clientes como se estivesse procurando sua presa.

Carne de Olhos Azuis estremeceu e não se incomodou em beber seu álcool. Ele se levantou imediatamente e deu passos largos para fora do bar.

“Aterrorizante! Esse cara é muito assustador! Até Língua de Cobra morreu em suas mãos. Ele é definitivamente uma potência no nível de almirante! Ele definitivamente vai me procurar e acabar comigo. Não, não posso mais ficar em Bayam. Tenho que voltar para o navio e ficar longe daqui!” Carne de Olhos Azuis correu para o Teatro Vermelho e puxou à força seus companheiros com ele. Eles se dirigiram para a floresta e circularam até o porto privado administrado pela Resistência.

Em frente ao Teatro Vermelho, a loja de ervas no beco permanecia aberta. O gordinho Boticário Darkwill estava sentado atrás do balcão, com uma expressão calma, mas internamente estava profundamente preocupado.

Ele já havia contatado os membros da Escola de Pensamento da Vida que conhecia através de vários métodos e buscou sua ajuda. No entanto, não tinha ideia de quem eles eram ou quando viriam. Ele só conseguia suportar o medo e a ansiedade enquanto continuava administrando a loja, fingindo que nada havia acontecido.

— Darkwill, você está extremamente desconfortável. — A coruja gordinha voou de um local desconhecido e pousou no balcão.

— Não há necessidade de você me lembrar. Conheço muito bem meu estado de espírito. — Darkwill acenou com as mãos impacientemente.

Ele ainda se lembrava dos tempos em que ainda estava sob a tutela do professor. Foi frequentemente avisado para ter cuidado com as organizações de Beyonder oficiais e com os verdadeiros Sanguíneos. A esse respeito, Roy King supôs vários exemplos, como ficar preso no subsolo para sempre, sem luz solar ou mulher à vista; ser transformado em cobaia experimental onde seu corpo seria usado para testar os perigos de determinados Artefatos Selados. Lá, passaria por todos os tipos de experimentos e, após a mutação, se tornaria um monstro que agia por instinto. Também era possível ser sugado e comido pelos Sanguíneos e transformado em marionetes.

Esses exemplos ficaram profundamente gravados em sua mente. Isso fez com que sua já falta de coragem desaparecesse instantaneamente. Depois de sair do lado do professor, muitas vezes ele ficava na cidade por um curto período de tempo, saindo imediatamente quando havia risco de exposição.

Darkwill se esforçou para manter seu horror sob controle, concentrando sua atenção no problema de resgatar seu professor.

"… O Velho foi capturado há algum tempo. Por que ele ainda está preso no gabinete do governador-geral? Com as habilidades dos militares, eles deveriam ser capazes de reunir qualquer informação que desejassem saber. Seja uma execução direta, a coleta de materiais ou ser usado como cobaia experimental, eles definitivamente moveriam o Velho… Será que o Velho usou algumas técnicas para esconder seu segredo, ou eles desejam transformá-lo em um espião? *Fuuu*, apenas concorde com isso!" Darkwill coçou a cabeça enquanto seus pensamentos vagavam sem rumo.

Aos poucos, ele se lembrou da última carta que recebeu de seu professor, Roy King.

"O Velho muitas vezes gosta de dar dicas sobre coisas que parecem normais e comuns. Essa carta poderia conter informações semelhantes? Essa carta não dizia nada. Apenas dizia para encontrá-lo perto do Teatro Vermelho e exibia suas técnicas de jogo. *Puif*! Ele claramente confia na sorte. Ele até queria que eu fosse à Loja de Artigos Diversos da Mabel na Rua Enmat e comprasse um dado para me preparar… Pensei que só compraria depois que nos conhecêssemos, então não estive lá esse tempo todo. Talvez haja um segredo aí?" Darkwill era como um homem se afogando que parecia agarrar-se a uma palha.

Muitas das ruas de Bayam receberam nomes de cidades do Reino de Loen.

Darkwill usou alguns minutos para reunir coragem, trouxe a coruja com ele e fechou a porta de sua loja antes de sair do beco.

Enquanto esperava pela carruagem alugada, comprou um exemplar do jornal a um jornaleiro enquanto folheava as notícias internacionais e nacionais, bem como as notícias sobre o arquipélago.

De repente, ele viu um rosto familiar — era o aventureiro quem o informou sobre a localização de Roy King.

“À tarde, Gehrman Sparrow matou Língua de Cobra Mithor King, que vale uma recompensa de 5.400 libras… Na verdade, confiei uma missão a um aventureiro tão poderoso!” Darkwill estalou a língua.

Ele logo deixou o assunto de lado e subiu na carruagem e foi direto para a Rua Enmat e encontrou a Loja de Artigos Diversos da Mabel.

A dona da loja era uma senhora simpática que, depois de avaliá-lo, disse: — O dado que você quer custa 1 libra.

“Isso é um assalto!” Darkwill rugiu com raiva em sua cabeça, mas isso só o deixou mais certo de que poderia haver pistas escondidas no dado.

Depois de pagar, ele recebeu uma caixinha de anel e abriu a tampa. Ele viu um dado branco leitoso de seis lados com quatro pontos vermelhos apontando para cima.

Embora ele estivesse intrigado com o quão comum o dado parecia e como ele estava firmemente enfiado na caixa do anel, sem nenhum espaço remanescente, Darkwill ainda agiu com cautela ao não estudá-lo no local. Colocou-o no bolso e caminhou para o outro lado da rua.

Quando ele chegou a um local isolado, não pôde deixar de dar uma olhada, incapaz de encontrar qualquer problema nele.

Nesse momento, uma carruagem passou voando e lhe deu um susto. Seu pulso tremeu quando ele deixou cair o dado no chão.

O dado continuou rolando e finalmente parou, com um único ponto vermelho apontando para cima.

Darkwill amaldiçoou o cocheiro e alargou o passo para pegá-lo.

Assim que deu esse passo, seu corpo cambaleou de repente e ele caiu no chão ruidosamente, apesar da falta de obstáculos. Tudo o que ele viu foram estrelas.

Sua mente ficou em branco por um momento enquanto ele estava ali deitado, o dado branco leitoso bem na frente de seus olhos.

Capítulo 602 - Tornando-se Famoso

Darkwill se esparramou no chão, esquecendo momentaneamente de se levantar. Sua mente permaneceu em branco.

Desde que cresceu, nunca tropeçou. Depois de consumir as poções, seu corpo experimentou melhorias até certo ponto, tornando isso ainda mais impossível. Agora, por alguma razão desconcertante, ele caiu de uma maneira inexplicável.

“Pisei em alguma coisa?” Darkwill de repente recuperou os sentidos quando bateu com a palma da mão e ficou de pé. Ele fingiu que quem acabara de cair não era ele.

Ele olhou para a esquerda e para a direita sem encontrar nada estranho no chão. Cheio de perplexidade, deu alguns passos difíceis para pegar o dado branco leitoso.

Nesse momento, um policial patrulhando parecia ter percebido a perturbação enquanto corria com o bastão na mão enquanto segurava o revólver com a outra mão.

Ao ver esta cena, Darkwill de repente ficou preocupado, desconfiando de ter caído em uma armadilha.

“Eles pegaram o Velho, mas não vieram atrás de mim esse tempo todo. É porque eles estavam me observando secretamente e esperando que eu encontrasse algumas pistas?”

“Agora que coloquei as mãos neste dado estranho, eles começaram a agir?”

“Os Beyonders oficiais estão aqui para me pegar?”

Darkwill instintivamente se virou e correu, mas sofreu uma queda bastante forte, fazendo-o sentir dores nos joelhos. Ele momentaneamente só conseguiu andar.

Vendo o policial patrulhando se aproximar dele, e com ele não sendo capaz de correr, uma cena de uma prisão subterrânea surgiu instantaneamente na mente de Darkwill. Em um ambiente com apenas uma luz de velas eterna, trancado com Beyonders que se agitariam intensamente como monstros...

— O que aconteceu? — o policial patrulha pressionou seu revólver enquanto mantinha distância e perguntou com cautela.

Darkwill de repente sentiu um medo irreprimível. Enquanto seu pulso tremia, o dado branco leitoso que ele acabara de pegar caiu no chão novamente enquanto rolava algumas vezes.

Desta vez, seis pontos vermelhos apontaram para cima.

Diante do escrutínio do policial, Darkwill respondeu com a voz trêmula: — Acabei de pisar em uma maldita casca de banana e caí.

No momento em que disse isso, sentiu seu coração bater mais forte. Isso porque não havia cascas de banana no chão.

“Caramba. Eu estava muito nervoso. Eu deveria ter dito que tropecei…” Darkwill pensou frustrado.

Ele decidiu convocar a coruja empoleirada no telhado à sua frente, preparando-se para uma última resistência.

O policial patrulha lançou-lhe um olhar e riu.

— Certifique-se de observar onde você coloca os pés ao caminhar. Eu estava imaginando que você tinha sido roubado.

Ele largou a palma da mão no revólver, ergueu o bastão e foi embora.

— …

Atordoado, Darkwill olhou para as costas do policial indo embora. Ele não tinha certeza de como o policial acreditou tão facilmente em sua desculpa cheia de erros.

Ele retraiu o olhar e olhou para o dado branco leitoso que estava no chão em silêncio. Ele franziu lentamente a testa.

“Não sou puramente de Loen. Os policiais aqui não precisam me bajular… Será que foi tudo graças a isso? Seja minha queda estranha ou minha maneira estranha de convencer o policial, foi tudo por causa disso? Este é aquele importante Artefato Selado que o Professor estava cuidando?” Darkwill rapidamente fez certas conexões enquanto avançava cuidadosamente. Ele pegou o dado novamente e colocou-o na minúscula caixa do anel. Na caixa, o dado não tinha espaço para rolar.

Fazendo sinal para sua coruja, Darkwill pegou a cópia do jornal, parou uma carruagem alugada e subiu mancando. Seu destino — Teatro Vermelho.

A carruagem avançou suavemente. Como o anoitecer estava chegando, os postes de luz que estavam relativamente distantes não iluminavam muito a área. Ele não estava com pressa de estudar a caixa do anel ou o dado dentro dela. Esperou pacientemente até voltar para casa.

Depois de entrar na loja de ervas e seguir para a área residencial no segundo andar, ele acendeu a luminária de parede e expulsou o pássaro bobo de seu quarto. Sentou-se em frente à sua mesa e verificou repetidamente a caixa do anel e o dado branco leitoso.

Finalmente, tirou um pedaço de papel dobrado do tamanho de um segmento de dedo do fundo da caixa do anel.

Darkwill respirou silenciosamente enquanto rapidamente abria o pedaço de papel e descobria que havia três parágrafos escritos em Feysac antigo.

"Se não compareci três dias depois da hora marcada, devo ter sido traído e preso. Portanto, não procure ajuda de outros membros da Escola de Pensamento da Vida. Isso ocorre porque não consigo determinar quem fez isso. Isso lhe trará um grande perigo."

"Só há uma coisa que você precisa fazer. Leve o dado para a Ilha Oravi e entregue-o ao carregador, Carnot, na cidade portuária.

Meu professor, Ricciardo, está escondido lá. Os assuntos subsequentes serão tratados por ele.”

“Não se preocupe, pois vou divulgar esse segredo. Assim que eu terminar de escrever esta carta, todas as memórias relevantes desaparecerão completamente. Eu nem me lembraria de ter um aprendiz como você até ser resgatado. Lembre-se, faça o possível para não usar o dado. Possui características vivas. Quanto mais você usa, mais fácil é despertar. Ele vai rolar sozinho quando você não estiver olhando, mesmo sem espaço. Quando estiver em ‘1’, por favor, confie em mim quando digo que você sofrerá algo pior do que uma morte direta. Isso ocorre porque quase tudo que você fará terminará em fracasso, incluindo suas atividades na cama.”

“Na verdade, este dado é muito perigoso…” Darkwill suspirou inconscientemente e imediatamente percebeu o ato estúpido que ele havia cometido por boa vontade.

Para resgatar seu professor, Roy King, ele superou sua covardia e permaneceu em Bayam, além de enviar um pedido de ajuda aos membros da Escola de Pensamento da Vida.

E de acordo com as informações, isso significava que ele poderia muito bem ter sido alvo da pessoa que traiu Roy King!

“Por que você não disse isso antes! Não, por que não fui comprar o dado mais cedo!?” Darkwill ergueu as mãos e puxou o cabelo.

Ele não se atreveu a ficar mais tempo. Decidiu sair de sua residência e comprar uma passagem à noite. Ele iria para a Ilha Oravi na manhã seguinte. Era uma ilha que ficava na rota entre o Arquipélago Rorsted e a Ilha Toscarter.

“Meus amuletos, meu revólver, minhas balas…” Darkwill contou rapidamente os itens que poderiam lhe proporcionar segurança, sentindo-se preocupado com sua falta de força de combate.

Ele rapidamente teve uma ideia enquanto andava de um lado para o outro e murmurava: — Preciso contratar um guarda-costas. Um guarda-costas…

“Quem devo contratar? Quanto dinheiro devo gastar?” Em meio a seus pensamentos, o olhar de Darkwill parou na cópia do jornal que ele acabara de trazer.

De repente, ele pensou em um excelente guarda-costas — Gehrman Sparrow!

Um aventureiro poderoso que poderia caçar um pirata no valor de 5.400 libras!

“Se ele estiver disposto a aceitar a missão, eu devo conseguir chegar com sucesso à Ilha Oravi se o *traidor* não agir… Como posso encontrá-lo? Certo! Eu deveria colar avisos nos bares onde os aventureiros aparecem com frequência!” Darkwill assentiu indiscernivelmente enquanto colocava os itens de volta em sua mala pronta. Com esta coruja rechonchuda, ele saiu da loja de ervas mais uma vez, com o coração sentindo um aperto.

...

Nos mares além do Arquipélago Rorsted, num pequeno porto pertencente a Loen, a Morte Negra ali atracou sem quaisquer escrúpulos. Estava sendo cercada por três navios.

A Contra-Almirante da Peste Tracy, que acabara de tomar um banho quente, vestiu uma camisa larga de homem e terminou o tratamento final para o ferimento quase recuperado.

Para uma Demônia, cicatrizes não eram uma coisa grande.

Nesse momento, a serva loira bateu na porta e entrou na cabine do capitão após receber permissão.

Quando ela viu Tracy, suas bochechas ficaram vermelhas enquanto ela desviava o olhar.

— Capitã, um telegrama foi enviado de Bayam para o porto daqui.

— Mithor, uh... o terceiro imediato foi morto.

Tracy interrompeu suas ações quando sua expressão piorou. Ela perguntou hesitante: – Você sabe quem fez isso?

Ela havia enviado o Língua de Cobra Mithor a Bayam para investigar a tentativa de assassinato contra ela, primeiro como uma forma de punição por seu abandono do dever e, em segundo lugar, para espalhar a notícia de que ela estava gravemente ferida, a fim de atrair outros que nutriam intenções maliciosas para atacar ela. Nunca esperou que Mithor fosse capaz de fazer avanços ou desenvolvimentos em um curto período de tempo.

Depois que o semideus chamado de Cônsul da Morte pela Demônia Imperecível a visitou, ela escondeu deliberadamente o assunto e não informou rapidamente Mithor. Permitiu que a punição continuasse, pois sentia que seria naturalmente melhor se as investigações dele se tornassem frutíferas. Mesmo que não houvesse nada, ela também não ficaria muito desapontada.

Nunca pensou na possibilidade de Mithor ser colocado em risco, pois fazia parte do castigo.

Mas para sua surpresa, Mithor foi morto tão rapidamente!

A serva loira entregou o telegrama e disse: — Isso foi feito por um aventureiro chamado Gehrman Sparrow. Pode ser confirmado que ele usou um poder Beyonder semelhante ao Poder do Dragão.

— Gehrman Sparrow... Poder do Dragão... Heh heh. Qilangos também conhecia o Poder do Dragão. Ele provavelmente matou um Psiquiatra ou Hipnotista com a Fome Rastejante. — Tracy zombou depois de receber o telegrama enquanto falava consigo mesma.

Ela tinha certeza de que Gehrman Sparrow era o inimigo que se disfarçou de Helene para atacá-la. Além disso, ele estava usando os poderes Sem Rosto que Qilangos havia pastado.

“A Fome Rastejante está com ele, e ele tem um antigo semideus, a quem a mãe chamava de Cônsul da Morte, apoiando-o... Isso significa que Qilangos foi realmente morto por aquele Cônsul da Morte?” Tracy murmurou silenciosamente enquanto acenava com a mão para mandar a serva loira sair.

Depois que a porta da cabine do capitão se fechou, ela riu sozinha.

Se eu divulgasse esta informação, a organização que ordenou que Qilangos assassinasse o Duque Negan ficaria definitivamente muito interessada.

Por um breve momento, realmente teve vontade de fazer isso, mas sua racionalidade a impediu.

Isso porque significava que ela ofenderia diretamente o Cônsul da Morte!

E com a única chance de ele ser reconhecido como o assassino, ela seria imediatamente suspeita de divulgar a informação.

“Quando chegar a hora, a menos que eu me esconda ao lado da Mãe, estarei sob a sombra da morte a qualquer momento... Não tenho medo de outros Santos. Eles terão que me encontrar antes que possam me atacar. Além disso, certamente haverá alguma indicação disso e será necessária uma quantidade significativa de tempo. Terei chances suficientes de escapar do perigo, mas o Cônsul da Morte pode viajar usando o mundo espiritual. Contanto que ele determine minha localização, aparecerá rapidamente ao meu lado…” Tracy mordeu o lábio enquanto pensava em depressão.

Ela desistiu de seus pensamentos anteriores e decidiu anotar o paradeiro de Gehrman Sparrow. Ela não o pouparia quando surgisse uma boa oportunidade!

Neste momento, Klein ainda morava na Pousada Teana, esperando que sua recompensa lhe fosse entregue.

Capítulo 603 - Condições

22h, Bar do Peixe Espada.

Depois de esperar uma tarde inteira e não ter recebido sua recompensa, Klein saiu deliberadamente. Ele foi até Oz Kent e recebeu a notícia de que o processo havia sido iniciado. Porém, ele só receberia o dinheiro amanhã de manhã.

Ele se disfarçou e participou de uma conversa particular entre os aventureiros no Bar do Peixe Espada, mas não encontrou os principais ingredientes da poção Mestre das Marionetes ou quaisquer itens místicos.

Depois de restaurar sua aparência, Klein pressionou o chapéu e tentou se espremer no meio da multidão. Ele saiu do bar que estava no horário mais turbulento e barulhento do dia.

Neste ponto, os olhares passaram por seu rosto enquanto a maioria deles ficou momentaneamente surpresa antes de congelarem claramente por dois segundos, como se tivessem reconhecido algo.

De repente, retraíram o olhar e recuaram para longe de Klein como a maré vazante.

Eles já haviam sabido da aparência e da força de Gehrman Sparrow nos jornais e nos rumores. Mais detalhes foram gradualmente se espalhando em áreas onde aventureiros, piratas e membros de gangues se reuniam. Muitas pessoas adquiriram uma compreensão básica da situação atual e sabiam que Gehrman Sparrow havia tomado a ação maluca de sacar instantaneamente seu revólver assim que viu o Língua de Cobra Mithor King. Portanto, todos sabiam melhor e optaram por ficar longe do homem perigoso.

O comerciante, Ralph, estava bebendo em frente ao bar quando de repente sentiu a perturbação. Ele instintivamente virou o corpo e olhou.

Logo viu um cavalheiro quieto com um rosto magro e feições cortadas, e o retrato correspondente que apareceu no Relatório de Notícias veio à tona em sua mente — Gehrman Sparrow que caçou Língua de Cobra!

Depois disso, Ralph relembrou sua conversa com o líder da Resistência, Kalat, naquela noite. Ele confirmou que o aventureiro louco diante dele não era avesso ao Deus do Mar, e até testemunhou o comércio privado entre a Resistência e a Contra-Almirante Iceberg.

“Talvez eu possa transformá-lo em um crente do Deus do Mar… Mesmo que ele não tenha interesse no arquipélago no futuro, ele poderá ser capaz de fornecer certa ajuda em certos assuntos…” Ralph juntou as mãos e as levou à boca como se ele estava soprando uma concha do mar. Este foi um dos gestos usados para orar ao Deus do Mar Kalvetua.

Então, de repente ele se levantou e caminhou até Gehrman Sparrow com uma cerveja na mão.

Nesse momento, Klein também percebeu a aproximação de Ralph e o reconheceu.

Esse era um crente devoto que estava disposto a oferecer um terço de sua riqueza de vinte mil libras de ouro ao Deus do Mar!

Esse foi o antigo pirata e atual comerciante que ele convenceu a criar uma fundação de caridade infantil!

Com base nas notícias sobre a fundação de caridade e em suas frequentes orações piedosas, ele compreendeu Ralph em todos os aspectos. Portanto, ficou muito intrigado com o motivo pelo qual o homem tentaria se aproximar de Gehrman Sparrow.

“Ele tem um trabalho para me confiar? Coisas que a Resistência não é capaz de fazer por um motivo ou outro?” Klein olhou para Ralph enquanto ele diminuía o ritmo.

— Sr. Gehrman Sparrow? — Ralph ergueu o copo de cerveja na mão.

Klein assentiu e manteve sua personalidade dizendo: — Eu não conheço você.

— Haha, é sempre tão simples conhecer alguém entre aventureiros. Talvez um copo de cerveja seja suficiente. — Ralph apontou para o balcão do bar. — Você está interessado em uma bebida?

— Tudo bem, — Klein ficou profundamente intrigado ao responder simplesmente.

Sentaram-se no canto do bar enquanto ele pedia uma xícara de cerveja Southville. Enquanto bebia, olhou para Ralph sem dizer uma palavra.

Ser encarado silenciosamente por uma potência do nível de um almirante pirata não foi uma boa experiência. Ralph bebeu um gole de cerveja para esconder o nervosismo e riu.

— Eu ouvi sobre você. Antes do que você fez hoje, sei que você é um verdadeiro cavalheiro que não mostra discriminação para com os nativos das terras coloniais.

Coisas diferentes para dizer passaram pela mente de Klein quando ele finalmente decidiu algumas frases que correspondessem à sua personalidade.

— Chegue ao cerne da questão.

— ...

Ralph quase engasgou ao limpar a garganta.

— Tenho a honra de apresentar-lhe o nosso deus, o salvador do arquipélago, a benção do mar, Kalvetua?

— Como você sabe, o mar é tão vasto. As tempestades são tão aterrorizantes. É impossível garantir que se consiga vencer as diversas dificuldades no mar e sobreviver, mesmo para os Quatro Reis. Precisamos de um deus, um deus que possa responder a você e ter autoridade sobre o mar e as tempestades.

“Me apresentando a mim mesmo e depois me fazendo acreditar em mim mesmo…” Klein resistiu à vontade de contrair os cantos do rosto enquanto se virava para dizer: — Estou mais interessado em saber se você tem algum item místico, do tipo que tem poder ofensivo poderoso, com muita força.

Ralph revelou um sorriso honesto.

— Não temos nenhum.

— No entanto, contanto que você acredite piamente no Deus do Mar, pode chegar o dia em que você receberá um.

“Eu não tenho… Não faça promessas por mim!” Klein instantaneamente achou aquilo divertido e risível.

Ele sentiu que não poderia continuar a conversa. Por isso, ele engoliu seu copo meio cheio de cerveja Southville e disse: — Vou considerar.

Ele estava prestes a sair quando o barman de repente se aproximou e esboçou um sorriso.

— Sr. Gehrman Sparrow, alguém lhe confiou uma missão.

— O que é? — Klein olhou para Ralph.

Conhecendo sua posição, este saiu do balcão com sua cerveja.

Ele já estava muito satisfeito com o resultado de hoje. Isso porque nunca teve a intenção de transformar o aventureiro louco em um crente do Deus do Mar de uma só vez. Seu objetivo era apenas informá-lo sobre a possibilidade e pensar nos prós e contras de fazê-lo.

Depois que o silêncio no canto do bar foi retomado, o barman do bar imediatamente disse com um sorriso: — Ele diz que é um Boticário, você conhece. Ele tem uma missão para confiar a você. Se você estiver interessado, pode esperar aqui por ele. Entraremos em contato com ele pelo método previamente estabelecido.

“Um Boticário que eu conheço? O gordinho Darkwill? O Darkwill que cria uma coruja rechonchuda? Que tipo de missão ele teria para mim? Resgatar seu professor, Roy King? Isso não é algo que farei. O risco é muito alto...” Enquanto seus pensamentos corriam, Klein decidiu primeiro descobrir os detalhes da missão.

— OK.

...

Quase às 23h, Klein encontrou o apreensivo Darkwill na Sala de Bilhar 3 do Bar do Peixe Espada.

Ele já havia colocado um manto de feiticeiro bastante atraente e estava vestido como um nativo. Usava uma camisa Taraba, calças e uma jaqueta marrom. Quanto a esta coruja de rosto redondo, ela estava silenciosamente empoleirada em seu ombro direito, observando o aventureiro com seus olhos penetrantes.

“É muito parecido com a sensação de como a Srta. Justiça observa os outros membros do Clube de Tarô… Essa coruja pode realmente ser uma criatura Beyonder. Um espectador?” Klein fez um julgamento ao dizer em tom profundo, sem mudar de expressão: — Que missão você tem?

— É isso. — O Boticário gordinho manteve a mão esquerda no bolso e apertou a caixa do anel com força. — Vou fazer uma viagem para outra ilha. Heh heh, provavelmente levará três dias. Devido a certos desenvolvimentos, posso encontrar perigo. Claro, isso pode não acontecer também. Resumindo, preciso de um guarda-costas e acho que você é a melhor escolha.

“Do jeito que você coloca isso, parece que na verdade não sou tão impressionante; é que você conhece algumas pessoas… Você não resgatará seu professor e optou por deixar Bayam em busca de ajudantes? Ou ele já foi salvo e o perigo vem da perseguição dos militares?” Klein ponderou sobre a verdade por trás do assunto enquanto perguntava calmamente: — Quão grande seria o perigo?

Os lábios de Darkwill tremeram quando ele disse: — Não tenho certeza. Se o perigo exceder o que você pode suportar, você pode me entregar diretamente à outra parte. Esta será uma promessa que faremos agora. Isso não prejudicará sua reputação.

“Se eu não soubesse que você tem uma boca desagradável, então teria imaginado isso como uma forma de incitação…” Klein pensou e disse: — Que tipo de pagamento você pode oferecer?

Darkwill originalmente desejava dar diretamente a resposta que havia considerado há muito tempo, mas se sentiu hesitante por um momento. Isso porque o assunto era realmente muito perigoso. Sem pagamento suficiente, ele não conseguiria convencer Gehrman Sparrow a concordar. Estava com medo da aparição do *conselheiro* da Escola de Pensamento da Vida, e que antes que o assunto chegasse ao nível de desespero, seu guarda-costas desistisse de resistir. Esta também foi a razão pela qual ele teve que contratar uma potência.

Klein olhou para ele e disse friamente: — Primeiro, você pode considerar isso por um momento.

— Vou usar o banheiro. Diga-me sua resposta quando eu voltar.

Com isso dito, ele se virou e caminhou até a porta. Puxando a maçaneta, saiu.

A maneira como ele respondeu o fez parecer experiente, tendo a frieza e a calma de um aventureiro e caçador de recompensas, mas, na verdade, ele não estava dando tempo ao Boticário gordinho para pensar. Estava apenas encontrando uma oportunidade de ir ao banheiro para adivinhar o assunto acima da névoa cinza.

Isso era fundamental para ele aceitar a missão!

Quando saiu da sala de bilhar e chegou na frente de um banheiro. Ele entrou na fila antes de finalmente conseguir um cubículo vazio.

Quando entrou, ele franziu a testa enquanto o ambiente sujo e o fedor nojento o deixavam enojado. Ele quase virou a cabeça e saiu.

Klein conteve seu desgosto enquanto puxava a alavanca da descarga com desprezo. Ao suspirar diante do terrível ambiente para sua adivinhação, ele deu quatro pequenos passos no sentido anti-horário e iniciou o ritual.

Dentro da sala de bilhar, Darkwill agilmente fechou a porta depois de ver as costas de Gehrman Sparrow desaparecerem completamente. Ele perguntou à coruja em seu ombro: — Ele vai me trair?

— Não, — murmurou a coruja. — Além disso, ao me fazer perguntas, seja educado. Chame-me de Sr. Harry.

A gordura no rosto de Darkwill tremeu.

— Sr. Harry, que tipo de pagamento você acha que ele aceitará?

— Eu não consigo ver através dele. Ele é bom em esconder suas emoções, — disse a coruja com franqueza.

“Maldito Sr. Harry. Não, maldito pássaro bobo!” Darkwill amaldiçoou interiormente enquanto caminhava e considerava os pagamentos que poderia oferecer.

Depois de um tempo, Klein voltou para a Sala de Bilhar 3 e perguntou: — Você já pensou nisso?

Ele já havia adivinhado acima da névoa cinza que o perigo da missão era aceitável e por acaso planejava deixar Bayam por enquanto.

— 800 libras por três dias, além da nossa amizade. Estou me referindo à amizade do meu professor e de seus amigos, — disse Darkwill sem confiança.

Klein permaneceu em silêncio por alguns segundos e disse: — 1.000 libras por três dias.

— Além disso, sua organização precisa me ajudar a obter um item místico com poderosas habilidades ofensivas. Pagarei em dinheiro com base em um preço razoável.

“1.000 libras. Como eu poderia ter tanto…” Darkwill hesitou por um momento antes de dizer: — Vou pagar um adiantamento de 300 libras. O restante será pago pela pessoa que procuro quando chegarmos ao meu destino.

Ele planejava fazer com que o professor de seu professor pagasse o resto.

Klein assentiu levemente e disse: — Feito.

Darkwill imediatamente soltou um suspiro de alívio antes de estufar o rosto e dizer com um sorriso: — Posso acreditar que a proteção tem efeito imediato?

Capítulo 604 - Um Inimigo Diferente

Ao ouvir a pergunta do Boticário gordinho, Klein sorriu interiormente enquanto usava uma expressão estóica.

— A partir do momento em que você faz o primeiro pagamento.

Darkwill não hesitou em tirar um enorme maço de dinheiro enquanto o contava enquanto seu coração doía por causa do dinheiro.

— Aqui estão 300 libras.

— Você pode cumprir sua promessa.

Klein recebeu as notas e assentiu.

— Isso não será um problema.

Darkwill imediatamente se sentiu aliviado, como se fosse uma pessoa que estava se afogando e finalmente pegou uma boia.

Meia hora depois, na Pousada Teana, Darkwill assistiu atordoado quando o poderoso aventureiro, Gehrman Sparrow, disse ao balcão da recepção: — Mude-nos para uma suíte luxuosa.

Com isso dito, Klein deu dois passos para trás, como se estivesse dando seu lugar ao Boticário gordinho.

Darkwill engoliu em seco e perguntou hesitante: — Vou pagar?

— Durante a missão, todas as despesas são suportadas pelo empregador. Esta é a regra que os aventureiros seguem, — disse Klein sem mudar de expressão.

“Eu seria um idiota se acreditasse em você! Devo ajudá-lo a pagar se você chamar algumas prostitutas do Teatro Vermelho? Darkwill pensou enquanto esboçava um sorriso.

— Podemos usar um quarto comum. Isso facilitará o trabalho de proteção.

— Então, você fica sozinho. — Klein atuou como Gehrman Sparrow sem nenhum esforço.

Darkwill riu e caminhou até o balcão e disse sem expressão: — Uma suíte luxuosa.

Quando Darkwill finalmente fez check-in e entrou no quarto menor, ele abriu a janela e deixou uma *abertura* para a coruja, Sr. Harry. Ele tirou a caixa do anel do bolso e verificou a situação do estranho dado.

Depois de confirmar que o dado estava na mesma posição, com quatro pontas voltadas para cima, Darkwill gradualmente soltou um suspiro de alívio.

…

Backlund. Dentro de uma casa comum.

Ince Zangwill acordou de seu sono e a primeira coisa que fez foi verificar seu corpo.

Isso era algo que tinha que repetir todos os dias. Isso porque ele não tinha ideia de que tipo de história 0-08 iria compor depois que ele dormisse, provocando acidentes desconhecidos.

Depois de confirmar que não estava ferido, Ince Zangwill calçou um par de botas de couro brilhante e se levantou.

Sem nenhuma surpresa, ele viu o 0-08 parado silenciosamente em sua mesa como se fosse uma pena comum.

No entanto, estava trancado em uma caixa de metal coberta com símbolos e padrões mágicos.

Ince Zangwill se aproximou com o coração pesado. Ele abriu o caderno ao lado dele e descobriu que havia outra página de texto.

"Zangwill não conseguia se lembrar do que havia feito na noite passada, mas sentiu alguns problemas."

"Então, ele olhou no espelho e encontrou seu reflexo um tanto estranho, como se seu corpo tivesse dado à luz outro Ince Zangwill."

"Ele olhou para baixo e viu que havia anormalidades óbvias sob as unhas, mas não conseguia se lembrar do que havia feito na noite anterior, por mais que tentasse..."

Depois de ver essa descrição, Ince Zangwill olhou instintivamente para o espelho de corpo inteiro na sala. Ele viu que ainda estava cego de um olho. Seu clássico rosto esculpido não tinha uma única ruga, mas havia um sorriso nos cantos de sua boca. Formava um forte contraste com seu olhar pesado.

Nesse momento, Ince Zangwill sentiu que seu rosto estava um pouco lívido. Ele tinha olheiras e isso combinava com o sorriso que não conseguia entender. Ele parecia sinistro, cruel e estranho.

Ergueu as mãos, abaixou a cabeça e viu blocos de manchas pretas sob as unhas. Era como se tivesse passado metade da noite cavando raízes no jardim.

Embora tenha mudado do caminho da Morte para o caminho da Meia Noite e tenha se tornado um Observador Noturno, Ince Zangwill não perdeu os poderes Beyonder que tinha antes. Ainda era um poderoso Guia Espiritual, um Guia Espiritual no domínio dos mortos. Portanto, planejou imediatamente se comunicar com os espíritos dentro e fora de casa para descobrir o que havia acontecido na noite anterior.

Nesse ponto, viu a última passagem do caderno pelo canto do olho.

"Ince Zangwill tentou canalizar espíritos, mas infelizmente percebeu que não adiantou. Era como se uma pessoa de classe semelhante tivesse apagado todas as pistas. Ele estava muito

preocupado, sem saber no que havia se envolvido na noite anterior.”

A expressão de Ince Zangwill ficou pesada enquanto ele tentava canalizar espíritos. Dentro de suas expectativas, não obteve nenhum resultado que pudesse ser chamado de surpresa agradável.

…

Quarta-feira de manhã, em frente ao Bar Folha de Amyris que teve seu chefe substituído.

Klein deu a volta em um beco isolado e viu Oz Kent carregando uma mala minúscula.

— Sua recompensa. — Oz Kent jogou a pequena mala no chão.

Na verdade, este não era o dinheiro da recompensa no verdadeiro sentido da palavra. Era dinheiro que os militares tinham dado — o primeiro envolvia o gabinete do governador-geral e o ministério das finanças do reino. O procedimento foi complicado e precisou de pelo menos três dias para ser concluído.

Klein pegou a mala e abriu-a na hora. Ele viu pilhas de dinheiro bem arrumadas, a maioria delas em valores de uma ou cinco libras.

— Um total de 5.400 libras. Não retemos nenhuma parte, — disse Oz Kent forçando um sorriso.

Se fosse qualquer outro aventureiro, ele teria dado no máximo 4.000 libras. O restante seria receita do pessoal envolvido em todo o procedimento.

Mas diante do maluco cuja força se aproximava de um almirante pirata, tudo o que ele pôde fazer foi trabalho voluntário graças ao medo de ser executado por ele na hora.

“É improvável que os militares me enganem com notas falsas…” Klein pegou uma pilha de dinheiro e acenou com ela.

“5.400 libras…” Escondido do lado de fora do beco, Darkwill ouviu as palavras de Oz Kent e secretamente lançou um olhar para a mala. As pilhas de notas de libra pareciam cegá-lo.

Esta foi a primeira vez que viu tanto dinheiro juntado.

“Um aventureiro é realmente uma profissão lucrativa. Caçar um pirata com sucesso rende milhares de libras. Proteger-me rendeu-lhe 1.000 libras e um pedido de item. Ocasionalmente, ele pode encontrar navios afundados e tesouros… Por que me tornei um Boticário em vez de um aventureiro? Se eu soubesse, teria escolhido aquele caminho de Beyonder da Sorte…” Darkwill pensou com uma admiração atípica.

No entanto, ele rapidamente recordou sua realidade. A maioria dos aventureiros não era rica. Mesmo que conseguissem ganhar dinheiro, um terço dos seus rendimentos era dado a Boticários, quer para tratar os seus ferimentos e remover quaisquer ferimentos latentes, quer para comprar medicamentos para aumentar a diversão e lidar com doenças não mencionáveis.

“Ainda é mais seguro ser Boticário…” Darkwill suspirou interiormente.

Nesse momento, Klein, que havia feito apenas uma contagem aproximada do dinheiro, fechou a mala e disse a Oz Kent: — Vou deixar Bayam por um tempo. Se eu tiver alguma informação, como devo informá-lo?

— Você está saindo de Bayam? — Oz Kent perguntou, achando estranho.

Klein assentiu levemente e disse: — Recebi uma missão de guarda-costas.

Oz Kent foi esclarecido pela primeira vez antes de sentir uma desconcertante sensação de tranquilidade.

“Se esse louco permanecesse em Bayam por longos períodos de tempo, acabaria chegando um dia em que ele causaria problemas. É melhor ficar à deriva no mar e lutar contra aqueles piratas…” Oz Kent disse imediatamente com um sorriso: — Você pode me enviar um telegrama diretamente e incluir meu endereço. Temos pessoas plantadas na estação telegráfica.

— Tudo bem. — Vestido com um casaco preto, Klein não falou mais nada. Com a mala na mão, ele se virou para sair do beco.

Ele se dirigiu ao porto junto com Darkwill e planejou pegar o primeiro transatlântico para a Ilha Oravi. A coruja voou por entre as árvores e apareceu furtivamente — já haviam comprado passagens na noite anterior.

Meia hora antes de embarcarem no navio, Darkwill cambaleava de ansiedade. Ele estava com medo de que a pessoa que traiu seu professor corresse de repente e o atacasse.

Essa sensação continuou até ele entrar na cabine de primeira classe que lhe pertencia. Enquanto o transatlântico fosse para o mar, os Beyonders sem capacidade de voo ou seus próprios navios teriam dificuldade em interceptá-lo.

— Inicie a viagem logo. Ligue o navio rapidamente... — Darkwill olhou pela janela enquanto murmurava para si mesmo.

Neste momento, a coruja o seguiu e pousou em seu ombro esquerdo. Klein sentou-se em uma cadeira na sala, preparado para possíveis ataques.

Neste momento, o céu de repente escureceu enquanto o vento uivava com força crescente. A umidade do ar também aumentou claramente.

— Uma tempestade? — Darkwill alargou a boca enquanto deixava escapar.

Isso significava que o navio poderia não zarpar no horário programado. Poderia demorar horas!

E com isso, Darkwill não seria capaz de suportar muitos dos riscos desnecessários!

Ele virou a cabeça para olhar para Gehrman Sparrow e forçou um sorriso.

— Você tem alguma solução?

“Eu tenho uma. Por exemplo, você pode orar imediatamente ao Deus do Mar Kalvetua, e eu imediatamente responderei sua oração acima da névoa cinza. Eu dispersarei a tempestade… Mas não há dúvida de que em minutos, ou talvez segundos, o Rei dos Mares Jahn Kottman virá correndo. E seus ataques chegarão mais cedo…” Klein olhou para o Boticário gordinho e disse calmamente: — Sou apenas um aventureiro.

Darkwill sabia que não deveria ter nenhuma expectativa. Ele amaldiçoou o tempo silenciosamente e se virou, olhando pela janela para verificar a situação exata.

Estrondo!

Um raio prateado atingiu Darkwill antes que Klein pudesse reagir.

Darkwill imediatamente desmaiou, convulsionando enquanto a fumaça era emitida de seu corpo. Sua pele estava carbonizada enquanto cobras relâmpagos zumbiam.

Klein quase sentiu um choque. Esta foi a primeira vez que ele viu alguém sendo atingido por um raio durante uma tempestade.

“Isso é muito azar, certo…” Ele se esqueceu brevemente de resgatar Darkwill.

A coruja, Sr. Harry, ficou igualmente atordoada por alguns segundos antes de gritar: — Rápido! Rápido! Há um frasco de remédio no segundo bolso secreto à sua esquerda. Dê isso para ele!

“Esta coruja pode falar…” Klein ergueu as sobrancelhas, deu alguns passos à frente, abaixou-se e encontrou um frasco de remédio vermelho-sangue. Então, derramou na garganta de Darkwill.

Depois de alguns minutos, Darkwill finalmente recuperou os sentidos. Quando a pele negra carbonizada se desprendeu, ele se levantou com grande dificuldade.

— Eu-eu vou cuidar das minhas feridas.

Ele cambaleou até seu quarto e trancou a porta.

Depois de fazer tudo isso, tirou a caixa do anel e abriu-a com um olhar solene.

Na caixa do anel quase sem espaço para rolar, o dado branco leitoso já havia mudado em algum momento. Dois pontos vermelhos estavam voltados para cima!

Na sala de estar do lado de fora, Klein ficou parado e relembrou tudo o que havia acontecido antes de franzir a testa.

Neste momento, teve uma sensação desconcertante de que os inimigos que enfrentaria durante esta missão de guarda-costas provavelmente seriam diferentes dos inimigos que encontrou no passado.

Depois que Darkwill se recuperou parcialmente e saiu, Klein sentou-se na cadeira e inclinou-se ligeiramente para frente.

— Explique.

— Isso determinará como devo fornecer proteção a você.

Capítulo 605 - “Julgamento”

Ao ouvir Gehrman Sparrow, a primeira reação de Darkwill foi revelar tudo sobre o estranho dado. Ele queria que esse aventureiro, com quem havia gasto enormes somas de dinheiro, entendesse o problema pela raiz, de modo a garantir efetivamente sua segurança pessoal.

Mas pensando bem, ele se lembrou das exortações de seu professor. Acreditando que o dado poderia muito bem ser um Artefato Selado bastante importante da Escola de Pensamento da Vida, ele temia que a verdade o seduzisse a causar desenvolvimentos ainda mais negativos!

“Existem muitos rumores sobre aventureiros que mataram seus empregadores durante as missões para obter maiores benefícios para si próprios. Não conheço Gehrman Sparrow e não tenho ideia de que tipo de personalidade ele tem. Preciso ser cauteloso! Além disso, o dado rolou automaticamente um dois. A situação não está no seu pior e não é mais desesperadora. Ainda posso esperar por uma chance…” Darkwill hesitou por alguns segundos e finalmente decidiu falar sobre assuntos superficiais, evitando os pontos-chave.

Ele inconscientemente se esquivou dos olhos aparentemente calmos de Gehrman Sparrow.

— É isso. Meu professor e eu pertencemos a uma organização secreta. Estou fugindo porque um traidor apareceu internamente.

— Eles entendem o caminho relacionado ao destino e podem se tornar suficientemente sortudos e seu alvo azarado… Eu posso ter sido amaldiçoado, então tive o azar de ser atingido por um raio.

Após a explicação, escondeu com força o nervosismo em seu coração e aguardou a resposta de Gehrman Sparrow.

“Ele vai acreditar em mim? Esse tipo de aventureiro com rica experiência e força é provavelmente difícil de enganar… Se ele descobrir que estou mentindo, provavelmente me afundará no oceano…” Darkwill ficou ali ansioso, como um aluno sendo convocado para a mesa do professor.

“Ele realmente é da Escola de Pensamento da Vida… Caminho do Monstro…” Klein assentiu pensativo.

— Eu entendo.

— Tente fazer o mínimo possível. Vou considerar como vou lidar com sua má sorte.

“Uh…” Darkwill ficou surpreso, completamente incapaz de acreditar que Gehrman Sparrow aceitaria tão facilmente uma mentira que ele inventou na hora.

Ele forçou um sorriso e rapidamente expressou sua gratidão. Então, voltou para seu quarto, encostando as costas na porta enquanto tirava a caixa do anel.

Pa! Sua mão tremia quando ele abriu a tampa, apenas para descobrir que o dado branco leitoso já havia se enrolado estranhamente para ter o lado seis voltado para cima!

“Isso significa que tive a sorte de enganar Gehrman Sparrow?” Darkwill pensou em alegria.

O Sr. Harry desceu e não escolheu se empoleirar no ombro do Boticário gordinho. Aparentemente, ainda estava um pouco preocupado sobre como também poderia ter sido implicado quando Darkwill quase foi atingido por um raio.

Estava sobre uma mesa de madeira e olhava para frente com seus olhos redondos.

— Darkwill, você está muito nervoso.

— Você não precisa me dizer isso, — disse Darkwill frustrado.

A coruja abriu as asas e disse: — Tudo bem, vou usar uma explicação diferente.

— Acredito que deveria considerar mudar de protetor.

— Gehrman Sparrow parece ser uma escolha muito boa.

— ... Então e eu? — Darkwill perguntou surpreso, esquecendo momentaneamente sua raiva.

O Sr. Harry fez uma careta e disse: — Você não sente a preocupação e o medo em seu coração? Você já está suspeitando se conseguirá ver o sol de amanhã. Esse dado estranho é muito, muito perigoso!

— Se eu fosse você, teria jogado pela janela no mar e pedido ao professor do seu professor que o pescasse sozinho.

— ... Como você sabe sobre o professor do meu professor? — Darkwill deixou escapar a pergunta.

O Sr. Harry ergueu orgulhosamente a cabeça e disse: — Não duvide da visão de uma coruja.

Darkwill começou a pensar e não se intimidou com a resposta.

— Não, isso não vai funcionar. Jogar o dado ao mar não resolveria todos os meus problemas.

— De acordo com o Velho, mesmo que esteja enterrado no mar, qualquer pessoa poderosa será capaz de encontrá-lo em dias. Isso significará que eu realmente vou perdê-lo. Pássaro bobo. Você não tem conhecimento geral de misticismo e não sabe como alguns Artefatos Selados importantes são iguais às prostitutas mais populares do Teatro Vermelho. Eles sempre serão capazes de atrair homens famintos.

— Incluindo você, — Harry respondeu calmamente. — Quanto ao problema da falta de conhecimento geral sobre misticismo, acredito que uma citação famosa pode explicar. O Imperador Roselle disse uma vez que se uma criança não recebe uma boa educação, a culpa é do pai. Esta frase também pode ser usada para descrever problemas entre um animal de estimação e seu dono. Tudo bem, Darkwill, independentemente disso, acredito que você precisa discutir o dado com Gehrman Sparrow. Caso contrário, só haverá um perigo maior.

— Deixe-me esperar e ver um pouco mais. Talvez fique no seis por um bom tempo... — Darkwill disse com alguma hesitação.

Ele sentou-se na beira da cama antes de se deitar.

Neste momento, a tempestade que uivava gradualmente se acalmou. O céu começou a ficar calmo quando o transatlântico tocou a buzina, indicando que estava zarpando.

Dentro da sala da cabine da primeira classe, Klein olhou pela janela e viu arco-íris borrados que apareceram depois da chuva. No entanto, seu coração não estava calmo.

Ele não tinha muito medo dos inimigos. No mar, além dos Quatro Reis e dos semideuses oficiais, ou dos almirantes piratas que apareceram com sua frota, havia poucos assuntos que poderiam ameaçá-lo, que tinha a Fome Rastejante e vários itens místicos. Mesmo que o navio afundasse, conseguiria escapar graças aos muitos encantamentos que possuía do domínio do Deus do Mar.

Mas a sorte era algo em que ele realmente não confiava. Não estava dentro dos limites de suas habilidades, nem ele conseguia pensar em uma maneira de lidar com isso.

“Embora meu título seja *o Rei do Amarelo e do Preto que traz boa sorte*, isso foi modificado do ritual de aumento da sorte. E o ritual de aumento da sorte claramente não era para permitir que as pessoas saíssem do azar… O assunto de Darkwill é bastante difícil de resolver. Só posso investir mais esforço para ficar de olho na situação dele. Eu irei resgatá-lo imediatamente se algo de azar que possa causar a morte acontecer… Vamos torcer para que possamos durar alguns dias até chegarmos à Ilha Oravi. Seus superiores deveriam ser capazes de ajudá-lo a mudar sua sorte…” Klein esfregou as têmporas, mas não mostrou nenhuma anormalidade.

…

Darkwill, que estava muito nervoso na noite anterior, caiu num sono profundo sem perceber.

Depois de um tempo, o ronco de seu estômago o informou que era hora do almoço.

Ele se esforçou para abrir os olhos, mas sentiu como se uma pessoa invisível o estivesse pressionando, impossibilitando-o de se mover.

Ele sentiu a parte de trás da cabeça inchando com uma dor aguda. Sentiu sua respiração ficar mais difícil enquanto seu coração acelerava em um ritmo anormal.

“N-não me diga que vou experimentar uma morte súbita em meus sonhos…” Darkwill lutou com todas as suas forças, mas não conseguiu acordar. Ele ficou cada vez mais fraco com o tempo.

Nesse momento, sua boca foi aberta por um objeto pontiagudo enquanto um líquido gelado era derramado. O líquido também escorria pelo rosto, molhando o queixo e o pescoço.

O corpo de Darkwill se recuperou quando finalmente conseguiu abrir os olhos. Ele viu dois olhos brilhantes, redondos e dourados quase batendo em sua cabeça.

“Criar um animal de estimação Beyonder pode ser bastante eficaz às vezes…” Darkwill primeiro sentiu-se melancólico antes de se sentar rapidamente e pegar a caixa do anel.

Lá dentro, o dado rolou para o outro lado.

1 ponto!

“Tão azarado que quase morri enquanto dormia? Não, não acho que seja tão simples. Parece ampliar certas probabilidades, como as chances de ser atingido por um raio ou as chances de sofrer morte súbita durante o sono… Não, isso não pode continuar. Se isso continuar, eu definitivamente morrerei!” Darkwill pensou em histeria.

O horror rapidamente tomou conta de seus pensamentos enquanto estimulava a mão para segurar a caixa do anel e correr para a porta.

Talvez como resultado de quase sofrer uma morte súbita, ele estava com falta de forças. Ele mal conseguia girar a maçaneta.

— Ajuda! Ajuda! — O Sr. Harry gritou agudamente.

Bang!

A porta foi aberta, batendo na cabeça de Darkwill. Se Klein não tivesse controlado sua força, a cabeça gordinha do Boticário provavelmente teria se aberto com sangue jorrando por toda parte.

Sem sequer esfregar o hematoma, Darkwill gritou freneticamente: — É isso! É isso!

— É esse dado que me dá azar!

— Quando chegar a um ponto, falharei em tudo que fizer!

Ele já havia decidido informar Gehrman Sparrow de toda a verdade e esperava que o poderoso aventureiro lhe desse algumas sugestões eficazes.

Ele não eliminou a possibilidade de matá-lo por ganância, mas pesou o assunto. Se tivesse que fazer uma escolha, definitivamente escolheria aquela que não fosse tão terrível.

Contar a Gehrman Sparrow poderia levar à morte, mas não contar a ele significaria morte certa. Essa escolha não era mais algo que precisasse ser considerada.

“Não me importo se o dado for perdido. Minha vida é mais importante!” Darkwill pensou com justa indignação.

Então, ele viu um sorriso aparecer na boca de Gehrman Sparrow.

— Obrigado pelo seu humor.

— A piada não é tão ruim.

“… Não é uma piada…” Darkwill olhou para a caixa do anel e viu que não havia alterações no único ponto vermelho-sangue do dado.

“S-será que mesmo uma explicação com bastante lógica irá falhar…” O Boticário gordinho de repente caiu em desespero.

— É real! Ele está falando a verdade! — Harry bateu as asas.

Darkwill, que sentiu a esperança surgir nele, ouviu Gehrman Sparrow dizer em voz profunda: — Então por que você não joga isso no oceano?

Dito isso, Klein fechou a porta educadamente e voltou para a sala.

“Esse sujeito deve estar escondendo um segredo. Não devo me deixar enganar por uma desculpa tão desajeitada…” Klein sentou-se em sua cadeira e esperou que Darkwill descrevesse a situação em detalhes.

Darkwill sentou-se, deprimido. Ele ficou ali sentado, imóvel, com medo de encontrar outro fracasso.

Não percebeu que o dado já havia mudado de face novamente para três.

Antes do almoço, Klein entrou no banheiro para limpar o sistema digestivo.

Depois de lavar as mãos, passou por cima da névoa cinza, preparando-se para ler as orações dos crentes do Deus do Mar.

Assim que se sentou na cadeira de encosto alto do Louco, de repente ele se lembrou de muitos detalhes enquanto seus olhos se arregalavam.

“C-como eu poderia acreditar em uma explicação tão fraca…”

“Por que eu acho que é por causa disso?”

“Nos últimos dois eventos, parecia que minha mente estava turva. Não é isso não. A explicação de Darkwill coincide com certas teorias minhas. Portanto, acreditei instintivamente que era real e falso.” Os olhos de Klein se estreitaram enquanto ele pensava nisso.

Naquele momento, ele já havia feito um julgamento.

“Esse dado é realmente problemático!”

Capítulo 606 - Intimidação

Acima da névoa cinza, dentro do palácio que parecia a residência de um gigante.

Klein bateu na borda da mesa manchada enquanto seus pensamentos giravam em torno do estranho dado.

“Isso pode me influenciar sem que eu perceba… Isso já é um pouco parecido com o 0-08 daquela época. É que um está bem na minha frente, enquanto o outro está escondido… É definitivamente um Artefato Selado, e é do tipo mais poderoso. Mesmo que não seja um Grau 0, tem que ser uma existência muito especial entre os de Grau 1…”

“Estou temporariamente incapaz de interferir em questões relacionadas ao destino, mas não posso enfrentá-lo passivamente. Com o passar do tempo, objetos no nível de Artefatos Selados causarão danos mais graves. Isso pode começar a afetar as pessoas ao redor do Boticário gordinho, como eu ou todos os passageiros do navio…” Klein pensou seriamente no assunto, sem nenhuma solução em mente. Ele decidiu retornar imediatamente ao mundo real.

Ele não sabia como selar o dado ou como reduzir sua influência, mas sabia que alguém tinha uma pista.

Era a Serpente de Mercúrio, Will Auceptin, que ainda estava no ventre de sua mãe!

Entrando no quarto principal, tirou a garça de papel da carteira e colocou-a sobre a mesa. Klein deu uma olhada na superfície que ainda apresentava sinais de ter sido apagada. Ele pegou um lápis e escreveu uma pergunta simples: *"Como faço para lidar com esse dado?"*

Ele dobrou a garça de papel de volta à sua forma original, enfiou-a na carteira e foi até a porta do quarto dos empregados antes de bater duas vezes.

Isso não violava a personalidade de Gehrman Sparrow, porque ele era um cavalheiro louco. Claro, Klein estava principalmente com medo de matar Darkwill ao abrir a porta precipitadamente. Isso foi algo que aprendeu com a franquia de filmes *Premonição*.

Além disso, Klein também estava preocupado em testemunhar algo nojento ou desagradável.

"Com as preferências que Darkwill exibiu, quando ele percebe que está em perigo extremo e incapaz de se livrar dele, com a espera pela morte sendo a única opção disponível, há uma chance diferente de zero de ele se dar ao prazer até o clímax uma última vez..." Klein satirizou ao ouvir a resposta fraca do Boticário gordinho: — Qual é o problema?

"Que bom que você ainda não está morto..." Klein abriu a porta com cuidado e inclinou o corpo um pouco para frente, olhando para

Darkwill e a caixa de anel aberta que estava na sua frente. Ele perguntou calmamente: — Qual é o número?

— Você pode verificar isso nos jornais... Seção de esportes... — Darkwill permaneceu indiferente.

— Estou perguntando sobre o dado, — Klein acrescentou simplesmente.

— Ainda está em 3 pontos... — Darkwill respondeu primeiro instintivamente antes de virar a cabeça e pular. — Você acredita em mim?

Klein não respondeu para evitar que se lembrasse de como Gehrman Sparrow havia sido enganado pelo dado.

Ele se virou e disse em tom imperturbável: — Traga o dado para fora.

— Tudo bem!

— Tudo bem!

Darkwill e Harry gritaram de alegria quase ao mesmo tempo.

Eles levantaram os braços ou as asas!

Depois que o Boticário rechonchudo carregou cuidadosamente a caixa do anel, Klein apontou para a mesa de centro e disse: — Coloque aí.

Depois de ordenar, sentou-se no sofá ao lado. Ele colocou os braços na coxa e se inclinou para observar o estranho dado.

Superficialmente, o dado não parecia estranho quando se tratava de misticismo. A única diferença de um dado comum era que ele era tingido de vermelho, mesmo para três pontos.

Klein não tocou no assunto por cautela. Ele endireitou ligeiramente o corpo e olhou para Darkwill, que estava sentado em uma cadeira à sua frente, bem como para a coruja gorda, Harry, que estava empoleirada nas costas da cadeira.

— Descreva a situação exata.

Darkwill não escondeu mais o assunto quando disse com um sorriso que parecia pior do que choro: — Este é um Artefato Selado importante em nossa organização. Minha missão é enviá-lo para uma pessoa específica na Ilha Oravi.

— Mas, como você pode ver. É extremamente perigoso. Ele rolará sozinho mesmo quando não houver espaço para rolar!

— Quando sair um seis, o usuário terá sorte suficiente. Tudo pode ser feito com um sucesso relativamente fácil, assim como minha mentira desajeitada conseguiu enganar você.

“Não mencione esse assunto… Um dia você aprenderá uma lição séria por causa dessa sua boca…” Klein ouviu com uma expressão estoica.

Darkwill continuou: — 1 ponto significa que o usuário terá muito azar. Nada terá sucesso; você não acreditaria em mim mesmo se eu lhe contasse toda a verdade…

— 2 pontos deveriam ser um azar em menor grau, mas por que isso me faria ser atingido por um raio… É inexplicável!

— 3 pontos e 4 pontos são níveis normais de azar e boa sorte. Isto pode ser confirmado. 5 pontos é o oposto de 2 pontos.

“Você não é considerado azarado o suficiente; caso contrário, eu já teria batido em você…” Klein pensou e instruiu calmamente: — De agora em diante, vocês dois se revezarão para monitorar este dado. Quando cair abaixo de 3 pontos, você deve me informar imediatamente.

— Nós dois? — Darkwill ficou com uma expressão vazia por um momento.

— Incluindo eu? — A coruja na ponta do encosto da cadeira levantou a asa direita.

Klein recostou-se no sofá e cruzou a perna direita enquanto dizia calmamente: — Isso ajudará a manter o foco e a energia.

Dito isso, ele gesticulou para a coruja com o queixo.

— Você acorda primeiro.

— Meu nome é Harry, — a coruja resmungou.

“Harry…” Klein resistiu à vontade de rir ao dizer a Darkwill: — Toque a campainha e chame um servo aqui. A partir deste momento optaremos pelo serviço de quarto para nossas refeições.

— Antes de chegar à Ilha Oravi, você tem que estar sempre na sala. Você não deve ir a lugar nenhum.

— Mesmo que você queira usar o banheiro, será quando o dado marcar 3 ou 4 pontos.

— Se você realmente não consegue segurar, eu te darei um balde.

Ao ouvir Gehrman Sparrow dar instruções com regularidade e meticulosidade, Darkwill se acalmou um pouco de cada vez. Ele não estava mais tão horrorizado como antes.

A questão que mais o preocupava antes disso era que, em primeiro lugar, Gehrman Sparrow seria seduzido pela ganância e escolheria matá-lo pelo artefato. Em segundo lugar, este aventureiro um tanto louco e frio poderia ficar assustado com o dado e optar por encerrar a missão e parar de fornecer proteção.

E agora, Gehrman Sparrow não demonstrou nenhum medo, e até parecia muito confiante!

Darkwill secretamente suspirou de alívio e pensou: “Seu desempenho foi realmente profissional…”

“Ele não tem medo nenhum!”

“Ele pode até escapar da influência do dado e aceitar minha explicação. Ele faz jus ao seu nome de ser o poderoso aventureiro que caçou Língua de Cobra com facilidade! Ele é definitivamente uma potência no nível de almirante pirata!”

Darkwill se levantou e foi até a porta para tocar a campainha de serviço.

Assim que voltou para o sofá, ouviu o grito agudo de Harry.

— Rolu! O dado rolou!

— 2 pontos!

De repente, Klein exerceu força nas pernas ao se levantar do sofá sem avisar e correr para o lado de Darkwill.

Bang!

Quando um tiro soou do lado de fora, Klein puxou o braço de Darkwill, balançou o braço para trás e moveu o pulso, jogando o Boticário gordinho para o lado.

Neste ponto, na parede oposta a onde Darkwill estava, havia um buraco de bala.

“A arma de um marinheiro falhou? Ou a bala ricocheteou ao mirar em alguma ave ou algo assim? Independentemente da situação, as chances de isso acontecer são muito baixas; ainda assim...” Klein virou a cabeça para o Boticário gordinho.

— Você está ferido?

Darkwill balançou a cabeça com uma persistente sensação de medo.

— Estou bem.

No período que se seguiu, Klein resolveu mais de dez acidentes, um após o outro. Incluiu o colapso repentino do lustre na sala, um martelo largado por um trabalhador de manutenção escorregadio indo direto para a cabeça de Darkwill, bem como Darkwill quase morrendo engasgado com uma espinha de peixe.

Isso não parecia nada sério, mas para Klein permanecer altamente focado, era inevitável que ele estivesse exausto.

Felizmente, o dado rolou automaticamente para 4 pontos depois, finalmente encerrando a hora repleta de desastres.

“Não, não posso continuar assim. Quem sabe se algo vai acontecer comigo quando eu estiver resgatando ele…” Klein mandou embora o capitão que veio se desculpar e disse a Darkwill: — Vou dormir meia hora.

— Vocês dois devem assistir ao dado. Acorde-me imediatamente quando houver um problema.

O Boticário gordinho e a coruja assentiram como um pica-pau faminto.

Recostando-se no sofá, Klein usou a Cogitação para adormecer rapidamente, na esperança de receber uma resposta de Will Auceptin.

Quando acordou em seu sonho, ele soltou um suspiro de alívio ao ver as planícies desoladas e escuras. Ele seguiu o mesmo caminho e alcançou as profundezas do campanário negro.

No chão saliente cercado por cartas de tarô, havia muitas novas frases prateadas densamente escritas.

Klein parou de andar e leu rapidamente.

"É chamado de Dado da Probabilidade."

"É um Artefato Selado do mais alto nível em nossa Escola de Pensamento. Acredito que pode atingir o padrão de um Artefato Selado de Grau 0."

"Ele controla a probabilidade de tudo. 1 ponto maximizará a probabilidade de ocorrência de assuntos desfavoráveis ao alvo. 2 pontos aumentarão muito a probabilidade de assuntos desfavoráveis. Isso não significa que 2 pontos sejam mais seguros que 1 ponto. Isso ocorre porque, uma vez que a probabilidade seja alta o suficiente, qualquer acidente pode acontecer. 3 pontos é aumentar a probabilidade de assuntos desfavoráveis. É o oposto para 4 a 6 pontos."

“Mesmo para mim, um ser que pode controlá-lo até certo ponto, é um Artefato Selado bastante perigoso. Um semideus pode ser morto usando-o, mas é claro, também pode matar a si mesmo.”

“Eu sei, sua disputa com o Dado da Probabilidade é provavelmente o equivalente à batalha entre o Salvar e Carregar do jogo RNG 2…” Klein satirizou interiormente enquanto continuava lendo.

“O Dado da Probabilidade tem características vivas. Isso sempre faz o usuário oscilar entre a boa e a má sorte. Se não tomar cuidado, é possível morrer em um acidente. Quando despertar até certo ponto, controlará as pessoas e objetos ao redor do usuário, controlando a probabilidade de suas ações.”

“Embora não tenha sido confirmado, suspeito que com tempo suficiente, será capaz de influenciar o mundo inteiro, fazendo com que cada ação de toda a vida seja determinada pela sua pontuação. Claro, isso exclui divindades.”

“Simplificando, está digitalizando o mundo inteiro… Isto está definitivamente no nível de um Artefato Selado de Grau 0. É extremamente perigoso! Que assustador…” Klein não pôde deixar de franzir a testa enquanto continuava lendo ansiosamente.

“Selar verdadeiramente o Dado da Probabilidade é bastante complicado. Simplificando, é usar Artefatos Selados específicos para isolá-lo do mundo espiritual, do mundo astral e do mundo real. Você pode tentar.”

“Haha, vou revelar minhas cartas. Há muito descobri que você pode resistir aos meus sentidos proféticos. Talvez você possa usar essa peculiaridade para selá-lo.”

“Há outra maneira, mas só pode reduzir brevemente a sua influência. No entanto, isso deve ser suficiente para enviar o Dado de Probabilidade para as mãos de alguém que possa selá-lo.”

“Esse método é usar o fato de ter características vivas. Use um método eficaz para intimidá-lo. Dessa forma, ele irá se comportar, não... se acalmar por um período de tempo. Vai durar cerca de 12 horas antes de voltar ao normal.”

“Após repetidos atos de intimidação, a influência que recebe diminuirá. Depois de uma semana, ele irá marcar você e controlar loucamente suas probabilidades.”

“Finalmente, obrigado pela sua ajuda.”

“Atenciosamente,”

“Will Auceptin”

“Como esperado de uma Serpente do Destino. Ele realmente descobriu minha singularidade... Jogar o Dado da Probabilidade acima da névoa cinza deveria ser capaz de selá-lo. Mas o problema é que um Artefato Selado de Grau 0 com características vivas pode influenciar o espaço acima da névoa cinza e me afugentar, tornando-se o proprietário... Tais questões não podem ser respondidas com adivinhação. Definitivamente será capaz de resistir, assim como 0-08…” Klein rejeitou a ideia de usar a névoa cinza.

Enquanto os pensamentos giravam em sua mente, de repente ele teve uma ideia.

Klein rapidamente deixou seu sonho e acordou. Ele disse a Darkwill: — Eu tenho um método para suprimir sua influência.

— O que é? — Darkwill perguntou com uma surpresa agradável.

Klein não respondeu e pegou o Dado de Probabilidade, que tinha 4 pontos voltados para cima, antes de entrar no banheiro.

“O que ele quer fazer? Eu lembro que em algum folclore, a maneira como eles tratam objetos malignos é jogando merda… Ugh…” Darkwill não queria pensar mais.

Depois de entrar no banheiro e trancar a porta, Klein imediatamente montou um ritual para se convocar. Depois disso, foi acima da névoa cinza e tirou a cigarreira de ferro.

Então, pegou o Dado da Probabilidade e abriu a cigarreira. Dentro da cigarreira estava o Olho Todo Preto que veio do Mestre das Marionetes.

Sob a escuridão, o rosto de Klein estava envolto nas sombras e ele observou com um olhar profundo e sombrio enquanto aproximava o Dado da Probabilidade do olho estranho. Era uma característica de Beyonder que continha a corrupção mental do Verdadeiro Criador.

Os cantos de sua boca se abriram quando ele revelou um sorriso genial e sussurrou para o dado em sua mão: — Aqui, deixe-me convidá-lo para um concerto.

Capítulo 607 - Descobrindo uma Anormalidade

A janela do banheiro era muito alta, impedindo a entrada de luz solar suficiente. Mal conseguia dissipar a escuridão, fazendo tudo parecer sombrio.

Klein moveu o Dado da Probabilidade em sua mão direita para o Olho Todo Preto e, de repente, ele tremeu. Então, foi sozinho para o outro lado da pia.

O dado branco leitoso rolou algumas vezes antes de finalmente parar com quatro pontos vermelhos apontando para cima.

Klein conteve o sorriso nada óbvio, deu um passo para o lado e pegou o Dado da Probabilidade novamente. Ele abaixou a cabeça e disse de maneira cavalheiresca: — Você não quer ouvir isso?

— Vamos fazer isso. Me dê uma resposta. 6 representa cooperação, enquanto todo o resto representa rejeição.

Com isso dito, ele jogou o Dado da Probabilidade para cima e estendeu a mão para pegá-lo.

O dado branco leitoso caiu e rolou rapidamente, mostrando seis pontos vermelhos!

— Muito bom, — elogiou Klein com uma risada.

Depois de jogar o Olho Todo Preto de volta acima da névoa cinza, ele se virou para abrir a porta do banheiro e caminhou lentamente até a sala de estar.

Sob o olhar de Darkwill e Harry, cheio de antecipação, preocupação, curiosidade e perplexidade, ele parou de repente e jogou o Dado da Probabilidade.

— Não!

— Não!

Darkwill e a coruja gritaram ao mesmo tempo, com medo de que acontecesse uma pontuação de 3 pontos ou menos. Esta última subconscientemente voou para se distanciar do gordinho que poderia ser atingido por um raio.

Com um tilintar nítido, o dado branco leitoso rolou várias vezes na mesa de centro antes de se fixar em 2 pontos.

Assim que a cor do rosto de Darkwill desapareceu, o dado rolou languidamente e fixou-se no 4.

— Nas próximas 12 horas, será relativamente calmo. — Klein sentou-se calmamente e começou a saborear seu café da manhã, que já havia esfriado.

“Ele realmente tinha uma solução?” Darkwill abaixou o corpo e olhou para o estranho dado na mesinha de centro.

Depois de quase um minuto, ele não pôde deixar de estender a mão e lançar o dado, conseguindo tirar um 6.

Assim que a palma da mão saiu, o dado moveu-se sozinho para 4.

“Que mágico... Que método Gehrman Sparrow realmente usou? Ele realmente cagou e cobriu o dado com bosta? Ugh...” Darkwill decidiu aceitar o resultado e parou de pensar no motivo; caso contrário, suspeitava que acabaria vomitando.

Olhando para Gehrman Sparrow, que estava calmamente passando manteiga em seu pão, Darkwill de repente sentiu que com apenas uma promessa e 1.000 libras para contratar um guarda-costas nesse nível valia extremamente a pena!

“Ele definitivamente pode ser classificado no mesmo nível de qualquer almirante pirata! Se um magnata se deparasse com uma situação como a minha, não hesitaria em contratá-lo com metade de sua riqueza... Felizmente, paguei apenas 300 libras. O resto será suportado pelo Professor e pelos outros...” Darkwill sentiu-se aliviado quando percebeu que não precisava se preocupar com o lançamento aleatório do dado pelas próximas 12 horas. Ele não pôde deixar de se levantar e esticar as costas.

Ele caminhou até a janela bem fechada e abriu-a para ver as nuvens esparsas espalhadas pelo céu claro.

O interminável céu azul celeste agitou-se enquanto refletia a luz do sol como se tivesse incontáveis fragmentos dourados espalhados nele. Isso energizou Darkwill ao sentir um fardo ser tirado de seu peito.

Ao contrário de Backlund, que só esquentaria no final de fevereiro, o arquipélago Rorsted não era mais assolado pelo frio. A vida havia retornado a esta área.

“De frente para o mar e o desabrochar das flores na primavera quente…” Klein, que havia terminado o pão, caminhou até um local atrás de Darkwill e se sentiu como se fosse um animal que havia acordado da hibernação.

Ele não recitou o poema que passou por sua mente, pois, em primeiro lugar, não combinava com a personalidade de Gehrman Sparrow e, em segundo lugar, provavelmente faria Darkwill refletir sobre o talento poético do Imperador Roselle.

Até a noite, o dado ainda não havia rolado, mas o tempo havia mudado. Ventos fortes uivavam enquanto nuvens escuras se acumulavam. Uma tempestade estava se formando.

Este era o perigo mais comum no mar. Mesmo que alguém seguisse uma rota marítima segura que tivesse sido percorrida por outros, ocasionalmente encontraria situações semelhantes. Simplesmente não era tão assustador.

Klein olhou para as ondas altas e o céu escuro e sentiu como se o navio estivesse navegando por um vale montanhoso. Nas laterais havia altos *penhascos azul-escuros* que poderiam desabar a qualquer momento.

A intensa pressão fez com que um Beyonder de Sequência Média como ele se sentisse reprimido. Ele até desejou orar a Deus, esperando que o transatlântico atravessasse a tempestade com segurança.

“Não é de admirar que marinheiros, piratas e mercadores que vivem no mar por longos períodos de tempo não possam deixar de respeitar o Senhor das Tempestades. Eles acreditariam mais ou menos *Nele...”* Klein suspirou em silêncio.

Embora ele não acreditasse que a tempestade que não era tão poderosa pudesse enterrar um transatlântico movido por velas e motores a vapor, ele ainda deu cautela ao assunto orando para sua identidade alternativa, o Deus do Mar Kalvetua.

Ele estava com medo de que o Dado da Probabilidade enlouquecesse repentinamente durante a tempestade e rolasse um 1, fazendo com que o navio afundasse no fundo do mar. Portanto, decidiu tomar precauções preventivas. Klein acreditou no julgamento da Serpente do Destino Will Auceptin de que o Dado da Probabilidade ficaria quieto por 12 horas após o primeiro ato de intimidação, mas isso ocorreu sem quaisquer condições adicionais. Ele acreditava que era mais provável que um Artefato Selado com características vivas lidasse com situações como uma pessoa em vez de regras. Por isso, teve que tomar precauções para quaisquer problemas que isso pudesse causar.

Olhando de relance para Darkwill e a coruja que pareciam um pouco desconfortáveis devido à tempestade, Klein disse calmamente: — Vou tirar uma soneca.

— Continuem observando o dado. Revezem-se e não relaxem.

— Tudo bem. — Observando Gehrman Sparrow entrar no quarto principal, Darkwill caminhou até o lado da mesa de centro e sentou-se. Enquanto olhava para o dado, ele perguntou a Harry: — Que pensamentos você tem agora?

Harry voou e murmurou: — Por que não sou um petrel[↩]

No quarto principal, Klein passou por cima da névoa cinza e convocou o Cetro do Deus do Mar da pilha de lixo.

Ele segurou o cetro com pedras azuis incrustadas no topo e rapidamente respondeu à sua oração.

Klein não gastou muito de sua espiritualidade para acalmar a tempestade. Em primeiro lugar, porque não estavam muito longe dos mares circundantes do Arquipélago Rorsted. Um fenômeno sobrenatural tão óbvio e exagerado era facilmente capaz de atrair a atenção do Rei do Mar Jahn Kottman, que compartilhava o mesmo domínio, ou dos Sacerdotes da Tempestade nos navios. Em segundo lugar, teve que conservar forças para lidar com o Dado da Probabilidade.

O que ele fez foi simples. Aprimorou o navio com camadas de efeitos Beyonder, permitindo que ele navegasse através da tempestade de forma estável, sem qualquer risco de virar.

Para um Beyonder de Sequência 5 ou 6 abaixo do posto de semideus, fazer algo semelhante a um transatlântico que tinha centenas de pessoas a bordo exigia muitos preparativos e um ritual complicado. Isso acabava com toda sua energia, mas para um Deus do Mar deste domínio, tudo era simples e fácil.

“Um semideus já tem pressentimentos de um deus...” Klein suspirou e jogou o cetro de volta na pilha de lixo, antes de desaparecer silenciosamente acima da névoa cinza.

No tempo que se seguiu, o navio balançou para cima e para baixo como uma folha ao vento, mas por mais aterrorizantes ou imponentes que fossem as ondas azuis escuras, nada aconteceu com ele até o fim da tempestade.

...

Às 16h de quinta-feira. Backlund, Rua Williams.

Fors Wall mais uma vez chegou aqui de carruagem.

Ela não se sentou na cafeteria novamente. Em vez disso, caminhou pela rua e observou os pedestres e os prédios ao redor. Também tomou nota de pessoas com características especiais como material para seu romance.

“Realmente existem muitos estrangeiros. Eles ainda são principalmente de Feysac e Intis. Heh heh, um deles é um urso branco bárbaro e atarracado, enquanto o outro é um galo colorido e ostentoso…” Fors riu silenciosamente para si mesma.

Nesse momento ela chegou ao meio da Rua Williams onde havia uma capela abandonada. Vinhas murchas rastejavam sobre suas paredes e pedras cinzentas estavam espalhadas por toda parte.

Com a intenção de não desperdiçar o pagamento do Sr. Mundo, Fors abordou-a deliberadamente para verificar se havia alguma anormalidade.

Ela circulou pela capela sem descobrir nada.

Depois disso, entrou e evitou as merdas nojentas e as coisas podres, e rapidamente observou cada canto.

De repente, seu olhar parou enquanto ela franzia a testa pouco a pouco.

Num determinado canto da ruína meio desmoronada, o chão havia sido escavado por alguém. O buraco não era muito grande ou profundo e havia vestígios dele sendo cavado com os dedos!

“Isso deveria ser considerado uma anormalidade, certo…” Fors recuou cautelosamente e não fez uma investigação detalhada.

Depois de percorrer toda a Rua Williams, ela imediatamente voltou para casa e organizou a anormalidade e o material que anotou juntos. Então o sacrificou ao Sr. Louco e pediu-lhe que o entregasse ao Mundo. Fors não escondeu nada do que viu, mesmo que eles não parecessem ter problemas superficiais. Isso porque sabia muito bem que qualquer anormalidade seria julgada pelo Mundo, e não por ela mesma que não entendia a situação.

…

No antigo palácio acima da névoa.

Klein imediatamente começou a ler o relatório que a Srta. Mágica havia enviado.

“Aquela capela abandonada tem sinais de ter sido desenterrada? As tentativas anteriores de escavação foram feitas por mim e pela Srta. Sharron… Quem iria desenterrá-la novamente? Rafter Pound, aquele descendente da família Tudor? Ele quase morreu por possessão do espírito maligno. Sem ajudantes, é improvável que ele corresse mais riscos… Quem poderia ser…” Klein pensou por um momento, mas não conseguiu identificar um suspeito. Tudo o que pôde fazer era continuar lendo.

Enquanto lia as notas escritas em uma linguagem bonita, ele percebeu um ponto.

“Há muitos estrangeiros nesta rua. Eles são principalmente de Feysac e Intis…”

“Não era assim quando fui para a Rua Williams… Abriu lá recentemente alguma empresa Feysac ou Intis?”

“Feysac, Intis…”

Klein ruminou sobre os nomes dos dois países quando de repente se lembrou de algo!

“A família real de Feysac, a família Einhorn, e a antiga família real de Intis, a família Sauron, estão ambas no controle do caminho do Caçador, que também é o caminho do Sacerdote Vermelho. Eram dois dos tipos de sangue que o espírito maligno designou como capazes de remover o selo!”

“Juntamente com os descendentes da família Medici que foram destruídos no Porto Bansy, as três facções que detinham o controle do caminho do Sacerdote Vermelho estão envolvidas!”

“Porto Bansy foi destruído, fazendo com que a característica de Beyonder da família Medici usasse alguma conexão mágica para contatar o espírito maligno que se suspeita ser o Anjo Vermelho. Assim, os membros das famílias Einhorn e Sauron foram atraídos?”

“Não, isso não é realista. Se a Igreja das Tempestades não descobrisse nenhuma característica de Beyonder, eles definitivamente teriam notado um problema nisso…”

“Outra razão? O espírito maligno está usando outro método para atrair pessoas das famílias Einhorn e Sauron? O que ou quem fez para conseguir isso? O número de pessoas que sabem da existência do espírito maligno é apenas um punhado *eu*, a *Srta. Sharron*, bem como…” Em meio a seus pensamentos acelerados, Klein de repente pensou em uma possibilidade.

“Foi Rafter Pound, o descendente da família Tudor que já havia sido possuído pelo espírito maligno! Ele inconscientemente se tornou um escravo do espírito maligno! Ele secretamente ajudou a espalhar a notícia!”

“E o espírito maligno procurou a ajuda de mim e da Srta. Sharron para nos entorpecer, fazendo-nos pensar que somos os únicos que podemos resgatá-lo! Para isso, não se importou em trair seus descendentes!” Klein ficou alarmado ao sentir como se tivesse sido enganado pelo espírito maligno.

Capítulo 608 - Profissional

A névoa cinza sem fim pairava silenciosamente antes que um leve ruído de raspagem na mesa de bronze soasse.

Klein mudou sua postura sentada e começou a dar mais importância aos detalhes relacionados ao espírito maligno. Estava cada vez mais convencido de que a Srta. Sharron e ele próprio haviam negligenciado a possibilidade de algo acontecer a Rafter Pound.

“Este é um poder Beyonder do caminho do Sacerdote Vermelho, Conspiracionista?”

“Além disso, isso está ainda mais próximo de uma fraude comum. Há apenas o uso de poderes sobrenaturais nos detalhes. Portanto, mesmo que eu tivesse chegado ao espaço misterioso acima da névoa cinza, eu teria passivamente me enganado. Eu só teria descoberto o problema considerando e analisando proativamente a situação?”

“Se não fosse pelo Sr. Azik, que sabia do espírito maligno suspeito de ser o falecido Anjo Vermelho Medici, eu não teria percebido esse problema. Nem teria contratado a Srta. Mágica para procurar qualquer anormalidade na Rua Williams…”

Após alguns minutos de contemplação, Klein conjurou papel e caneta, preparando-se para usar a adivinhação para confirmar suas teorias.

Depois de deliberar por um momento, ele finalmente escreveu a frase para a adivinhação por sonho: *“Situação atual do Baronete Rafter Pound.”*

Depois de largar a caneta-tinteiro vermelha escura, Klein segurou o pedaço de papel com a declaração de adivinhação e recostou-se na cadeira.

Primeiro se lembrou da informação que tinha sobre Rafter Pound antes de fechar os olhos, recitar silenciosamente e entrar em Cogitação.

Os pensamentos de Klein se acalmaram rapidamente quando ele rapidamente entrou em estado de sonho.

Em um mundo cinzento, cenas desconexas passaram rapidamente antes de finalmente se fixarem na Unidade 29 da Rua Sivellaus.

Dentro da acolhedora sala de atividades, Rafter Pound vestia um pijama de algodão e segurava uma taça de vinho com um líquido vermelho. Ele estava parado em silêncio junto à janela, olhando para a sede da delegacia de polícia de Backlund, do outro lado da rua, na diagonal.

Este baronete tinha costeletas cinzentas e órbitas inchadas manchadas de cores verde-escuras. As rugas na testa e nos cantos dos olhos e da boca eram tão pronunciadas que excediam a aparência de alguém na casa dos quarenta.

Suas pupilas não estavam dilatadas de maneira muito grave, mas estavam anormais. Suas bochechas estavam vermelhas enquanto ele tinha um sorriso furtivo. Ele parecia um pouco anormal comparado à última vez que Klein o conheceu.

“Na verdade, algo está errado com ele…” Klein deixou o sonho e começou a considerar como poderia lidar com o espírito maligno.

Sem dúvida, tinha sua linha de pensamento habitual para tais assuntos. Na situação em que não conseguiu entrar em contato com a Srta. Sharron, sua primeira reação foi relatar o assunto!

“Mas como isso deve ser relatado?” Klein considerou isso seriamente e conjurou a figura do Mundo e o fez orar.

— Através de um canal confiável, passe esta informação para a Igreja da Deusa da Noite Eterna e a Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria.

— A informação é: espiões de alto nível de Feysac e Intis estão reunidos na Rua Williams por motivos desconhecidos.

— Recompensa de 100 libras.

Esta foi a explicação que Klein pensou após repetidas considerações. Revelar diretamente o Rei dos Anjos, o Sacerdote Vermelho, a família Medici ou a ruína da Dinastia Tudor de fato atrairia a atenção das Igrejas e dos militares, mas também faria facilmente com que a

Srta. Mágica, que relatou o assunto, fosse alvo de organizações oficiais. Havia enormes riscos envolvidos.

Usar *espiões de alto nível de Feysac e Intis reunidos na Rua Williams* não era apenas relativamente mais brando, algo que os Beyonders comuns tiveram a chance de perceber, mas também era algo que deixaria as Igrejas e os militares cautelosos. Eles enviariam os especialistas correspondentes para empregar os métodos mais eficazes.

Quanto aos frutos subsequentes das investigações, tudo foi graças às suas contribuições e nada teve a ver com o denunciante.

Klein havia considerado a ajuda do Sr. Azik, mas acabou optando por abandonar a ideia. Isso acontecia porque o espírito maligno era suspeito de ser um Rei dos Anjos e era muito perigoso. Azik, que ainda estava em fase de recuperação, talvez não conseguisse lidar com isso.

Depois de pensar um pouco, Klein transformou a cena conjurada em um fluxo de luz e a transmitiu para a estrela carmesim que representava A Mágica.

…

Backlund, Burgo Cherwood.

Quando Fors recebeu a resposta do Sr. Mundo, ela ficou surpresa.

“Esses são espiões de alto nível de Feysac e Intis?” ela exclamou para si mesma, acreditando que não havia como inferir algo assim com as informações que havia fornecido!

No entanto, rapidamente se sentiu à vontade, acreditando que a razão pela qual o Sr. Mundo suspeitava de anormalidades na Rua Williams era precisamente porque ele havia recebido as informações correspondentes de espiões de alto nível. Depois de confirmar as aparições de pessoas de Feysac e Intis, foi fácil para ele chegar a tal conclusão.

“Passar esta informação para a Igreja da Meia Noite e a Igreja do Vapor? Não é uma forma eufemística de dizer *aqui está o relatório*… Infelizmente, não poderei assistir do lado de fora, ou tenho certeza que um grande show iria se desenrolar…” Fors não era novata em reportar assuntos; afinal, sua colega de casa e boa amiga era uma caçadora de recompensas.

Ela rapidamente teve uma ideia, decidindo entregar a questão de relatar a informação à experiente Xio.

Ao sair do quarto, viu Xio sentada em um sofá. Ela estava folheando documentos sobre seu alvo, levantando a mão para agarrar seu cabelo loiro bagunçado de vez em quando e parecendo extremamente séria.

Fors pegou casualmente um item para enfeitar seus motivos e foi até o sofá. Ela entregou o item.

— Aqui, coma um pedaço de bolo.

Xio olhou para o bolo coberto com uma camada de creme. Sem perder o foco, ela levantou a mão para agarrá-lo.

Nesse momento, Fors girou o pulso e o bolo na palma da mão se transformou em uma flor decorativa dourada.

— Surpresa? — ela perguntou com um sorriso.

Xio não pôde evitar revirar os olhos.

— Pare seu truque. Eu prefiro comida.

— Tudo bem. Tenho um assunto para você resolver. 70 libras. — Fors sorriu quando ela se sentou.

…

Depois de lidar pela primeira vez com o assunto do espírito maligno, Klein retornou ao mundo real e realizou um ritual. Ele trouxe o transceptor de rádio, que havia sido colocado acima da névoa cinza por vários dias, de volta ao seu quarto principal de primeira classe.

Ele deitou na cama e usou a Cogitação para recuperar sua energia até ser acordado pelos sons de cliques.

Quando Klein abriu os olhos, o luar carmesim já havia brilhado, cobrindo a sala escura como um véu, assim como o transceptor de rádio que ejetava automaticamente um papel branco ilusório.

“Isso realmente parece um filme de terror… É uma pena que esteja conectado a um espelho mágico sem qualquer integridade moral ou resultados financeiros…” Klein sentou-se e se aproximou. Ele viu frases na língua de Loen no papel branco ilusório.

“Honrada existência acima do mundo espiritual, seu leal e humilde servo, Arrodes, chegou e gostaria de cumprimentá-lo.”

“Você tem algo que gostaria de me perguntar?”

“Olha isso, olha! Isso é o que eu chamo de fala mansa! Assim é um profissional!” Naquele instante, Klein realmente desejou puxar Darkwill para dentro da sala para testemunhar a arte de comunicação do espelho mágico.

“Claramente tenho perguntas a fazer, mas torna-se uma situação para eu testá-lo. E até fez uma pergunta…” Klein controlou a curvatura de sua boca enquanto respondia com uma voz profunda: — Sim.

“Por favor fale. O ignorante e limitado Arrodes está pronto.” Em meio aos sons de cliques, o papel ilusório não tinha mais nada escrito, mas em vez disso tinha um rosto sorridente e bajulador.

“Este já é o surgimento de emoticons… Esse sujeito evolui muito rapidamente…” Klein perguntou diretamente: — Onde posso obter um item místico que possa roubar os poderes Beyonder de outros?

Os sons de batidas de repente tornaram-se intensos quando o papel branco ilusório rapidamente produziu cenas como uma captura de tela de um filme.

Havia lugares com os quais Klein estava familiarizado, como o Portão Chanis da Catedral de Santa Selena, na cidade de Tingen; o belo poeta de cabelos pretos e olhos verdes, Leonard Mitchell; um homem de meia-idade sentado em um sofá sorrindo para as nobres damas à sua frente; e uma jovem arrogante que estava vagando pelos esgotos...

Houve um total de doze cenas e, finalmente, apareceu uma linha de texto: *“Estas são aquelas das quais você pode adquirir uma de maneira fácil ou conveniente. Há muito mais, mas ou são muito complicados ou problemáticos, ou variam nos níveis mais elevados que não consigo ver claramente.”*

“Nada mal. Na verdade, ele sabe como me ajudar a filtrar... Esta é uma versão fantasiosa e mística do Google...” Klein assentiu gentilmente e disse, apesar de saber a resposta: — É a sua vez de perguntar.

— Você já respondeu. — Em meio às batidas, a resposta nada surpreendente de Arrodes apareceu no ilusório papel branco.

Klein riu interiormente e perguntou: — Onde Leonard Mitchell ficará por enquanto?

Os sons de batidas tornaram-se intensos novamente à medida que uma cena após a outra aparecia diante dos olhos de Klein.

Era um marco famoso em Backlund, uma imponente torre gótica com um Sino da Ordem pendurado acima.

Havia uma placa na estrada com as palavras *Rua Pinster*.

Era a Unidade 7, ao longo de uma fileira de casas com terraço. Nele estava o extremamente gentil Leonard Mitchell vestindo um casaco preto e luvas vermelhas. Ele era o amigo poeta de Klein e lia os dossiês de Lanevus e Capim.

“Esse sujeito está em Backlund e investiga os casos Lanevus e Capim? Que diabos…” Os cantos da boca de Klein se contraíram levemente enquanto ele pensava cuidadosamente nas pistas que deixou nesses dois casos.

“A única pista é que o detetive Sherlock Moriarty está envolvido nos dois casos. Se Leonard entrar no sonho de Daisy, ele deverá descobrir este ponto. Mas eu já possuía barba e tinha um disfarce muito bom naquela época. É improvável que ele possa me reconhecer na cena um tanto borrada do sonho e dos retratos… Contanto que ele não me reconheça, não importa. O que os problemas com Sherlock Moriarty têm a ver comigo, Gehrman Sparrow?” Klein retraiu seus pensamentos e memorizou a residência atual de Leonard Mitchell.

Rua Pinster, nº 7, Backlund.

Ele planejava confiar a Emlyn White visitar Leonard Mitchell depois de amanhã e usar o distintivo dos Eremitas do Destino para comprar um item místico.

“Espero que meu querido amigo poeta tenha itens adicionais de sobra… Caso contrário, o preço definitivamente será alto…” Klein respondeu laconicamente e disse ao transceptor de rádio: — É a sua vez de perguntar.

Ele estava honestamente curioso para saber o que Arrodes perguntaria desta vez.

Em meio aos sons estridentes, o transceptor de rádio ejetou um novo papel ilusório. Nele havia uma pergunta: *“Grande Mestre, Leonard Mitchell tem um grande segredo. Você deseja saber?”*

“… Isso também pode ser considerado uma pergunta?” Klein ergueu a cabeça divertido e surpreso ao olhar para a lua vermelha que iluminava silenciosamente o mar escuro.

Logo, ele honestamente deu uma resposta.

— Sim.

Capítulo 609 - Fazendo uma Visita

Em meio aos sons estridentes, o transceptor de rádio ejetou um novo pedaço de papel branco ilusório sob o luar carmesim no ambiente escuro.

“Dentro de Leonard Mitchell reside um anjo da família Zoroasta. Ele uma vez mudou minha pergunta.”

“Anjo? Há um anjo residindo no corpo de Leonard? Um anjo da família Zoroast da Quarta Época?” Embora Klein estivesse mentalmente preparado para ouvir um segredo incrível, ainda ficou chocado com o que Arrodes divulgou.

Ele estava profundamente preocupado e surpreso também.

Um anjo referia-se aos Beyonders na Sequência 1 ou 2, tornando-os bastante próximos do estado de um verdadeiro deus. Eles tinham todos os tipos de características místicas e podiam até influenciar Beyonders de baixa sequência do mesmo caminho até certo ponto e alcance. Eram figuras poderosas que estavam no auge do mundo real. Nas diversas Igrejas, apenas os seus papas, pontífices, cardeais, bem como alguns ascetas lendários eram Anjos. Portanto, Klein acreditava que ser usado por um parasita desse nível não era uma coisa boa.

Na sombria Segunda Época, todos os anjos tinham seus nomes divinos e eram subsidiários dos deuses antigos…

“Não interagi direta ou indiretamente com muitos anjos — o Blasfemador Amon; a Rainha da Calamidade Cohinem; o espírito maligno suspeito de ser o Anjo Vermelho Medici; Devorador de Caudas Ouroboros conforme descrito pelo Jovem Sol; Invocador de Milagres Zaratul dos diários de Roselle; filho do Criador, Adam; Hermes que não pode ser confirmado se é um anjo ou não; Serpente do Destino, Will Auceptin, que ainda está dentro do ventre de sua mãe…”

“Além dos dois últimos, os outros parecem ser muito maus. Até mesmo as palavras que eles deixam para trás podem fazer o leitor enlouquecer ou perder o controle… Será que meu querido poeta acabaria sendo um item de sacrifício desse anjo parasita…”

“Isso pode explicar por que ele se considera o protagonista de uma peça, a peça especial, e ele estava disposto a me ajudar a esconder meu segredo… A família Zoroast está no controle do caminho do Saqueador, que é o caminho que pode roubar poderes de Beyonder. É por isso que Leonard foi capaz de encontrar e participar da reunião dos Eremitas do Destino… Não é de admirar que ele tenha se oferecido para usar o Ladrão de Vasos Sanguíneos — é porque ele tem um Vovô para ajudá-lo. Ele foi capaz de roubar instantaneamente o poder mais potente de Megose…”

“Heh, que Eremitas do Destino. Eles são apenas um bando de ladrões e fraudadores. Na melhor das hipóteses, o alvo do seu roubo e fraude é o tempo e o destino…”

“Resumindo, o vovô do meu querido poeta não é uma boa pessoa. Tenho que encontrar uma chance de avisá-lo… Mas aí vem o problema, eles estão sempre juntos. Qualquer aviso apenas agilizará o problema.”

Os pensamentos de Klein dispararam, mas não conseguiu encontrar uma opção que pudesse seguir. Tudo o que pôde fazer era arquivar temporariamente o assunto e planejar perguntar ao Sr. Azik e à Serpente de Mercúrio, Will Auceptin, para ver se eles tinham alguma solução.

Naqueles poucos minutos, ele até pensou em usar o Blasfemador Amon. Simplificando, era divulgar ao filho do Criador a informação de que o anjo da família Zoroasta estava residindo no corpo de Leonard Mitchell, fazendo com que *Ele comesse* o parasita.

De acordo com o que Klein sabia, a família Amon apoiou o Império Tudor durante a Quarta Época, enquanto a família Zoroast pertencia ao Império Solomon, tornando-as inimigas. Além disso, de acordo com a Lei da Conservação das Características de Beyonder, potências do mesmo caminho teriam maiores conflitos quanto maior fosse a sua Sequência. Isso foi semelhante à batalha entre as duas Serpentes de Mercúrio.

Infelizmente, esta solução foi restringida pela realidade e acabou por ser abandonada por Klein. Isso porque ele não sabia onde encontrar o Blasfemador Amon. Em segundo lugar, ele temia que a batalha no nível dos anjos destruísse diretamente Leonard Mitchell. E em terceiro lugar, um Amon poderoso pode ser um assunto muito ruim e sério.

“Primeiro pedirei a Emlyn que tente a transação e observe a situação real. Posso decidir o que fazer quando souber mais…” Klein retraiu seus pensamentos e disse ao transceptor de rádio conectado a Arrodes: — Faça sua pergunta.

O clique do transceptor de rádio tornou-se cada vez mais rápido à medida que o ilusório papel branco era suavemente ejetado.

“Não, não há necessidade.”

“Este é um adendo à minha pergunta que não precisa obedecer às regras.”

“Grande Mestre, sinto um item especial fora do seu quarto, mas não consigo ver através dele. Você pode me dizer o que é?”

“Este espelho mágico é impressionante. Parece ser capaz de ver tudo. Ele apenas sofre interferência quando lida com assuntos de alto nível, como se houvesse um mosaico…” Klein respondeu calmamente: — Dado da Probabilidade.

Em meio aos sons de digitação, Arrodes apresentou novas palavras no ilusório pedaço de papel branco.

“Então é aquela coisa… Grande Mestre, você pode fazer sua pergunta.”

Klein pensou por um momento antes de dizer: — O que você tem a mencionar sobre o Dado da Probabilidade?

Neste momento, o transceptor de rádio parecia iluminar-se e não parecia mais tão sombrio como antes. A velocidade com que o papel branco ilusório foi ejetado diminuiu.

“É um sujeito especialmente mesquinho e que guarda rancor. Mestre, você tem que entregá-lo rapidamente para outra pessoa!”

“É um item formado a partir da Singularidade da Roda da Fortuna. Você pode dá-lo a qualquer outra Serpente do Destino e ‘Eles’ ficarão muito gratos. Em suma, não é adequado ser seu servo.”

“A aura está se dissipando. Seu servo leal e humilde, Arrodes, não tem escolha a não ser ir embora. Finalmente, deixe-me louvá-lo mais uma vez, meu Grande Mestre, o governante acima do mundo espiritual. Tchau, tchau~”

“Singularidade… O Dado da Probabilidade é, na verdade, a Singularidade do caminho do Monstro… Esta é a primeira vez que encontro uma chamada Singularidade. É realmente assustador poder digitalizar todo o mundo real… O caminho do Monstro também é chamado de caminho da Roda da Fortuna. A sequência 0 é a Roda da Fortuna?” Klein olhou para o transceptor de rádio que havia voltado ao normal e controlou temporariamente seus pensamentos.

Ele não nutria nenhuma ganância pelo Dado da Probabilidade. Isso porque não fazia parte do caminho do Vidente e trazia efeitos colaterais negativos extremamente aterrorizantes. Ele também temia que, com o tempo, esse dado que guardava rancor atrairia o Devorador de Caudas Ouroboros.

“Mesmo que essa coisa possa ser isolada e selada quando colocada acima da névoa cinza, há uma grande chance de ela digitalizar todo o espaço misterioso. No futuro, as Reuniões de Tarô podem acabar se tornando um RPG de mesa…” Klein nunca havia entrado em contato com itens desse nível antes, então não foi capaz de determinar o que aconteceria se ele jogasse o Dado da Probabilidade acima da névoa cinza.

Ele decidiu continuar intimidando o dado e o enviaria com sucesso para a Ilha Oravi, onde haveria membros da Escola de Pensamento da Vida que teriam os meios para selá-lo. Quanto ao problema da missão ultrapassar o pagamento que receberia, ele não se importou. Isso porque o maior benefício que obteria seria a amizade da Serpente do Destino, Will Auceptin.

…

Backlund, Igreja da Colheita.

Emlyn White segurava um distintivo estranho que era do tamanho de um globo ocular e riu interiormente.

“O Mundo com certeza é prolixo. Não é apenas encontrar um Falcão Noturno chamado Leonard Mitchell na Rua Pinster no Burgo Norte?

Ele até enfatizou especialmente que a pessoa tem um segredo e que há uma grande chance de eu ser puxado para um sonho.”

“Ele está duvidando de minhas habilidades!”

Emlyn levantou-se e vestiu um fraque e uma camisa branca. Então virou a cabeça para olhar pela janela.

“Heh heh, ele tem um segredo, enquanto eu tenho o meu. Ouso apostar que Lorde Nibbs ou outros Condes estão me observando secretamente. Se alguma coisa acontecer, eles definitivamente me fornecerão ajuda até certo ponto… Sendo puxado para um sonho…” Emlyn contemplou por alguns segundos antes de usar os materiais que eram ricos em espiritualidade para produzir um remédio azul.

Guardando o frasco e o remédio, ele pegou uma cartola de seda e saiu da sala de descanso. Depois de se despedir do Bispo Utravsky, deixou a Igreja da Colheita.

Ainda era de manhã, mas o céu de Backlund estava sombrio. Havia uma leve névoa que se espalhava como água.

Emlyn semicerrou os olhos e colocou o chapéu, murmurando para si mesmo: — A luz do sol cega um pouco…

Ele chamou uma carruagem alugada e foi direto para a estação de metrô a vapor. Gastou seis centavos em uma passagem de primeira classe para o Burgo Norte.

Isso economizou muito mais tempo para ele do que ir direto para lá!

Cerca de quarenta minutos depois, chegou ao seu destino e parou na porta da casa de número 7 da Rua Pinster.

Emlyn tocou educadamente a campainha e esperou pacientemente por um minuto.

Quando estava prestes a escrever um bilhete e enfiá-lo no buraco abaixo da porta para agendar um horário melhor para a visita, de repente ouviu passos pacatos se aproximando.

"Não parece um servo…" Emlyn acenou com a cabeça indiscernivelmente e pegou o remédio que ele havia preparado com antecedência e bebeu-o de forma limpa.

Então, observou a porta se abrir e viu um homem de cabelos pretos e olhos verdes aparecer diante dele. Ele estava vestido com roupas caseiras: camisa branca e calça preta. Sua camisa estava para fora da calça, permitindo que ela flutuasse suavemente ao vento. Em meio à sua suavidade havia indícios de liberdade desinibida.

"Embora ele acredite na Meia Noite, devo dizer que sua aparência é pouco comparável à de nós, Sanguíneos…" Emlyn tirou o chapéu e ergueu gentilmente o queixo.

— Bom dia, você é o Sr. Leonard Mitchell?

Leonard franziu a testa indiscernivelmente enquanto olhava para o belo cavalheiro de olhos vermelhos. Ele ergueu a mão para cobrir a boca e bocejou indiferentemente.

— Você é?

— Um visitante. Tenho algo em que gostaria de pedir sua ajuda. — Emlyn não revelou sua identidade enquanto sorria com uma arrogância bastante óbvia.

Essa atitude deu a Leonard uma desconcertante sensação de familiaridade. Era como se ele tivesse visto o seu antigo eu — a pessoa que sempre se considerava a mais especial, o protagonista desta época.

Ele pigarreou e disse: — Sou apenas um cidadão comum. Eu não aceito missões.

— Se você tiver algum problema, poderá encontrar um detetive particular.

Emlyn White sorriu e disse: — Este assunto é algo que só você pode resolver.

Ele olhou para o lado e continuou: — Desejo comprar um item místico que possa roubar os poderes Beyonder de outras pessoas.

Os olhos de Leonard focaram quando ele perguntou em voz profunda: — Quem é você?

Neste momento, Emlyn não respondeu imediatamente. Em vez disso, examinou o ambiente e estalou a língua com um sorriso.

— Impressionante. Quase não consegui perceber que fui puxado para dentro de um sonho.

Ele não estava com pressa de sair quando tirou o pequeno distintivo que recebeu do O Mundo diante da expressão solene de Leonard Mitchell.

Leonard deu uma olhada enquanto sua expressão relaxava ligeiramente. Ele inclinou ligeiramente a cabeça e parou por alguns segundos.

Silenciosamente, Emlyn White viu a cena ao seu redor rapidamente se desintegrar e desaparecer como vidro estilhaçado.

Leonard zombou e apontou para dentro da casa.

— Vamos conversar lá dentro.

Capítulo 610 - Jogando o Dado

Ao ouvir o convite de Leonard Mitchell, Emlyn não demonstrou medo. Ele segurou a cartola e deu um sorriso sutil antes de entrar em casa sem qualquer escrúpulo.

Ele não tirou o casaco, pois um Professor de Poções frequentemente trazia vários itens complementares. Não pareceria agradável uma vez que a ocultação desses itens desaparecesse.

Emlyn sentou-se com seu fraque engomado, recostando-se no suporte enquanto dizia vagarosamente: — Na verdade, não há necessidade de passar por esse problema.

— Se você tiver, diga o preço; caso contrário, apenas seja franco.

— Claro, tenho certeza de que você tem um.

Ele riu enquanto seus olhos vermelhos brilhantes refletiam a figura de Leonard Mitchell, que não se importava com a arrumação de sua roupa.

A sensação de *eu saber que você tem um segredo, e você não saber nada sobre mim* deixou Emlyn extremamente satisfeito, pois sentiu um forte sentimento de superioridade.

Leonard usou os dedos para pentear o cabelo preto e sentou-se casualmente na cadeira em frente a Emlyn. Ele não demonstrou qualquer pânico ou perplexidade ao dizer com um sorriso: — No mínimo, preciso saber quem quer isso.

— Talvez seja eu, ou talvez seja meu amigo, — Emlyn inclinou o queixo enquanto sorria gentilmente.

Leonard semicerrou os olhos enquanto inclinava a cabeça, como se estivesse pensando.

Finalmente, ele riu.

— Tudo bem, já que você já tirou esse distintivo, vou responder francamente.

— Eu tenho um item místico que pode ser usado para roubar os poderes Beyonder de outras pessoas, mas só tenho esse item.

— Se você quiser comprá-lo, 7.000 libras. Sem negociação.

“7.000 libras? Um item místico desse tipo é tão caro assim?” Embora não tivesse que pagar por isso, Emlyn ainda estava chocado. Ele quase não conseguiu manter sua postura como Sanguíneo.

Ele converteu automaticamente quanto dinheiro poderia ser usado para trocar por bonecas e vestidos de boneca.

Após dois segundos de reflexão, Emlyn revelou um sorriso e disse: — Vou considerar isso. Responderei em dois dias.

— Claro. — Leonard curvou os cantos dos lábios.

Depois de deixar a casa, Emlyn alugou uma carruagem como se nada tivesse acontecido enquanto se dirigia para a estação de metrô a vapor no Burgo Norte, antes de voltar para a ponte no Burgo Sul.

Tirando o chapéu, olhou para a rua onde passavam carruagens e pedestres, Emlyn riu e deu um passo para dentro da Igreja da Colheita.

Entre uma árvore e um poste de luz preto, uma sombra imperceptível se moveu de repente, revelando Leonard Mitchell, de cabelos pretos e olhos verdes.

Sua aparição foi silenciosa, mas não atraiu a atenção de nenhum pedestre.

— Alguém da Igreja da Mãe Terra? — Leonard franziu a testa ligeiramente enquanto murmurava para si mesmo.

Ele parou por dois segundos antes de sair da Rua Rosa, onde ficava a Igreja da Colheita.

…

“7.000 libras? Por que ele simplesmente não vai roubar um banco?” Acima da névoa cinza, Klein, que recebeu a resposta de Emlyn, quase deixou escapar.

Como Gehrman Sparrow, ele já havia dito algo semelhante, mas as duas situações e o clima eram completamente diferentes.

Usando a recompensa do terceiro imediato do Sonho Dourado, Laço Florido Jodeson, como referência, Klein inferiu que um item místico semelhante valia cerca de 5.000 libras. Mesmo que houvesse taxas, ele teria atingido o máximo de 6.000 libras. Quem diria que Leonard Mitchell pediria diretamente 7.000 libras!

"Poderia ser um item deixado para trás por um Beyonder de alta sequência, tornando o ato de roubar poderes de Beyonders apenas um de seus efeitos? Não, se for assim, o preço começaria em 10.000 libras… Meu caro poeta, por que não te conheci como um comerciante especulador? Você claramente exibiu uma atitude livre e fácil e não demonstrou interesse em dinheiro…" Klein não pôde deixar de suspirar.

Como ele tinha uma ideia e viu um vislumbre de esperança e como isso poderia ser resolvido com dinheiro, Klein não quis procurar outros canais para evitar que qualquer acidente acontecesse.

Ele rapidamente calculou sua riqueza e descobriu que era um preço aceitável.

"Incluindo o adiantamento de 300 libras do Boticário, a recompensa de 5.400 libras do Língua de Cobra e o dinheiro que recebi dos corpos, e subtraindo as 200 libras a serem pagas à Srta. Mágica, tenho um total de 12.767 libras em dinheiro e 5 moedas de ouro. Isso não inclui meus 3 solis e 8 centavos de troco."

"Além disso, a Srta. Justiça pagará as 2.000 libras que me deve antes do final da semana, bem como as 1.800 libras da característica do Psiquiatra. Na verdade, sou mais rico do que pensava. Mesmo em Backlund posso ser considerado um magnata."

Klein respirou fundo e não hesitou mais. Fez o dinheiro voar da pilha de lixo e cair na mesa.

Ele contou cuidadosamente 7.500 libras em dinheiro e as colocou de lado — 7.000 libras para o item místico e 500 libras para o *pagamento perigoso* de Emlyn.

"*Fuuu*, depois de passar por todo o esforço para passar dos dez mil, mais da metade desaparecerá em um instante…" Klein conjurou O Mundo e o fez posar em forma de oração para informar a Emlyn que não houve problemas em prosseguir com a transação. Quinze minutos depois, um ritual seria realizado para receber a doação do Sr. Louco

Além disso, Klein também fez o O Mundo avisar Emlyn para não ter pressa em concluir o negócio depois de receber o dinheiro. Deveria esperar até amanhã. Isso porque ele temia que o anjo da família Zoroast dentro de Leonard Mitchell sentisse a aura da névoa cinza no dinheiro. Ele queria um processo de *exibição*, assim como quando deu o distintivo a Emlyn.

Quinze minutos depois, Klein olhou para a pilha de dinheiro que havia diminuído em mais da metade e suspirou antes de retornar ao mundo real.

Já eram 10h40 de uma sexta-feira. Eles estavam a cerca de oito horas da Ilha Oravi.

“É hora de intimidar o Dado da Probabilidade novamente...” Klein murmurou, realizou o ritual e tirou a cigarreira de ferro que continha o Olho Todo Preto.

Ele adivinhou que Darkwill suspeitaria de algo, então deliberadamente levou o dado ao banheiro para lidar com isso.

Vendo o Dado da Probabilidade se acalmar mais uma vez, Klein rapidamente lidou com o Olho Todo Preto e a cigarreira de ferro. Depois de dar um longo suspiro de alívio, ele contou silenciosamente o tempo.

“Deve ser o suficiente para durar até que Darkwill o entregue ao contato. Não há necessidade de fazer isso novamente.”

Com isso em mente, Klein começou a considerar outro problema com certo grau de preocupação.

“O Olho Todo Preto já apareceu na frente do Verdadeiro Criador antes e tem *Sua* corrupção mental. Retirá-lo uma vez a cada poucas horas pode fazer com que *Ele* se fixe em mim, permitindo que envie potências para me procurar.”

“No entanto, foram apenas um ou dois minutos de cada vez, então o problema não é tão sério. Mesmo que *Ele* sinta isso, a estimativa da área não seria muito precisa. *Fuu*, quando se trata do Verdadeiro Criador, não há como determinar as coisas com adivinhação. Eu só posso levantar minha guarda. Felizmente, esta é a última vez e levará apenas cerca de oito horas para chegar ao nosso destino... Por que estou colocando alvos em mim mesmo? *Puf! Puf! Puf!* Eu não estava pensando em nada!”

Klein pegou o Dado da Probabilidade e voltou para a sala e viu o Boticário gordinho caído na cadeira reclinável, parecendo completamente exausto. Quanto à coruja, Harry, parecia estar cheia de energia, como se não precisasse de descanso.

“Estas são as diferentes características que diferentes criaturas ganham ao tomar a mesma poção? No mínimo, a Srta. Justiça nunca mencionou que não precisa dormir... É uma singularidade que surge por causa da composição biológica de uma coruja? *Fuuu*, não sei muito sobre corujas. Na verdade, sou apenas um guerreiro do teclado que é apenas um pau para toda obra...” Klein sentou-se no sofá e colocou o dado branco leitoso na caixa do anel e esperou pacientemente a noite chegar, quando o navio estava programado para atracar.

O tempo passou enquanto o sol se punha gradualmente no oeste.

Neste momento, Klein, que estava com os olhos fechados, sentou-se de repente, sentindo um perigo extremo se abater sobre a área!

Excedeu a intuição espiritual de um Vidente e a intuição de perigo do Palhaço. Parecia originar-se da névoa cinza e disforme que estranhamente ondulava ao seu redor.

“Um inimigo! Devorador de Caudas Ouroboros ou um Santo da Ordem Aurora?” Klein abriu os olhos quando começou a considerar contramedidas com uma expressão anormalmente séria.

Qualquer erro num momento como este exigiria que ele considerasse a questão de ser ressuscitado.

Quanto a Darkwill e Harry, não havia como eles serem poupados!

No início, ele esperava que o visitante pudesse sentir apenas vagamente uma área geral e não pudesse encontrá-lo ou ao Dado da Probabilidade. No entanto, quando considerou como estava em um navio sem ninguém por perto no mar, não foi muito difícil focar em um alvo. Os problemas só piorariam quando isso acontecesse, sendo a única opção desistir.

Acima do convés, o espaço foi subitamente aberto quando uma porta invisível cheia de símbolos complicados apareceu.

Duas mãos pálidas saíram da porta e de repente sumiram, permitindo que todo o seu corpo saísse.

Ele usava um gorro preto e um clássico manto escuro, favorito entre os mais velhos. No entanto, não parecia ter passado dos quarenta.

Seu cabelo castanho estava levemente cacheado, o que parecia anormalmente duro.

Inúmeras imagens ilusórias passaram por seus olhos escuros, como se camadas após camadas de mundos caóticos estivessem escondidas dentro dele.

À medida que a sensação de perigo de Klein se intensificava, apenas a mudança em sua expressão assustou Darkwill e Harry o suficiente para eles congelarem.

Ele não hesitou ao seguir os planos que havia feito para tais situações. Ele se inclinou para frente e pegou o Dado da Probabilidade.

— Determine o resultado do visitante maléfico que acabou de chegar. Eu quero 1 ponto! — Klein disse com uma voz profunda e suave e jogou o dado branco leitoso. Ele subconscientemente orou à Deusa, esperando que o dado que havia sido recentemente intimidado fosse obediente o suficiente e desempenhasse uma regra significativa.

Enquanto isso, parecia extremamente calmo, para evitar que o dado percebesse sua ansiedade e aproveitasse a oportunidade para causar problemas.

À medida que o Dado da Probabilidade rolava várias vezes enquanto produzia sons tilintantes, ele se fixou no ponto vermelho-sangue.

Acima do transatlântico, o homem vestido de preto, que não parecia ter quarenta anos, tinha todo o transatlântico refletido em seus olhos.

Ele emanou sua espiritualidade e examinou os arredores. Estendeu a mão para agarrar o espaço à sua frente quando de repente puxou uma porta quase invisível.

A potência entrou em cena e desapareceu do local.

Dentro da cabine da primeira classe, Klein imediatamente sentiu o perigo se distanciando dele. Ele não pôde deixar de suspirar de alívio.

Olhou para o Dado de Probabilidade na mesinha de centro e não pôde deixar de suspirar interiormente.

“Se este dado não tivesse um efeito colateral tão negativo e pudesse ser utilizado em toda a sua extensão, seria um artefato divino!”

“Como esperado de um artefato selado de grau 0. Como esperado da Singularidade do caminho do Monstro...”

Somente neste momento Darkwill encontrou coragem novamente enquanto perguntava cuidadosamente: — O-o que aconteceu?

Klein manteve sua postura e respondeu calmamente: — Não há necessidade de você saber.

— Eu entendo, eu entendo. Quanto mais eu souber, maior será o perigo que correrei. — Darkwill enxugou o suor frio do rosto.

Não houve mais acidentes nas horas seguintes. Depois que o sol se escondeu no horizonte e o céu ficou completamente escuro, Klein finalmente viu um imponente farol aparecer não muito longe.

Capítulo 611 - Conselheiro do Destino

Oravi estava situada a nordeste do arquipélago Rorsted. A distância em linha reta não era muito grande, mas a rota marítima segura exigia que os navios fizessem muitas voltas e reviravoltas, fazendo com que a distância percorrida aumentasse em várias centenas de milhas náuticas.

Era originalmente uma ilha primitiva que abrigava muitos tipos de criaturas Beyonder sem nenhum humano habitando nela. Depois que a era da caça chegou ao fim, o Reino de Loen baniu certos criminosos para lá, fazendo com que a Ilha Oravi gradualmente tivesse aldeões e cidades.

Quando mais ilhas orientais foram descobertas e colonizadas, a área atraiu muitos novos imigrantes devido à conveniência da rota marítima e aos seus ricos recursos naturais, tornando-a uma cidade portuária bastante próspera.

A luz da torre do farol parecia tão quente no ambiente escuro enquanto conduzia os transatlânticos em direção ao porto para atracar.

— Finalmente chegamos. Minha gratidão à lua carmesim e ao destino por me abençoar. — Darkwill saltou da última passarela e pisou em solo sólido e cimentado.

“Para ser mais preciso, além do destino, você deveria agradecer ao Louco e ao Deus do Mar por suas bênçãos…” Klein segurava sua mala de couro com uma mão enquanto batia com sua bengala.

Darkwill guardou adequadamente a caixa do anel que continha o Dado da Probabilidade e não demorou a perguntar onde o mensageiro, Carnot, estava hospedado. Alugou uma carruagem e foi direto para a Catedral do Santo Draco. Ele então entrou na magnífica torre sineira que usava corajosamente as cores vermelho, azul e amarelo.

Dentro da torre, Carnot tinha um quarto apertado que poderia chamar de seu.

Toc! Toc! Toc! Darkwill bateu na porta três vezes, ansioso para entregar o item em sua pessoa.

Com um rangido, a porta de madeira marrom se abriu e saiu um homem grande e ligeiramente curvado.

Ele parecia estar na casa dos quarenta e, individualmente, não havia nada de estranho em suas características faciais, mas quando colocadas juntas, eram preenchidas com uma vibração pouco harmoniosa.

Klein apenas deu uma olhada e descobriu que seus olhos não estavam nivelados. Sua narinas eram de tamanhos diferentes e os músculos faciais esquerdos estavam ligeiramente frouxos, fazendo com que o canto da boca caísse ligeiramente. Foi o oposto completo para o lado direito do rosto.

As pernas de Carnot eram obviamente de comprimentos diferentes, e um de seus braços era grosso, enquanto o outro era fino. Todo o seu corpo era altamente desproporcional, tornando-o extremamente feio.

— Quem é você? — Vestido com uma túnica preta, Carnot olhou para a dupla.

— Você é o mensageiro, Carnot? — Darkwill perguntou com cautela.

Carnot riu com um canto da boca levantado enquanto o outro permanecia baixo.

— Não deveria haver uma segunda pessoa tão feia quanto eu.

— De fato. — Darkwill assentiu com muita honestidade antes de rir. — Posso dizer que você tem um bom estado de espírito. Para ser honesto, a aparência não importa para um homem. O que importa são suas habilidades na cama.

“Tsk, isso é porque você não viu mulheres que só têm fetiches pela boa aparência...” Tendo experimentado a era das celebridades das massas, Klein zombou de lado.

A expressão de Carnot escureceu quando ele disse: — Não desejo discutir esses assuntos.

— Você tem problemas nessa área? Sem problemas. Tenho diferentes tipos de remédios que podem tratar todos os seus problemas… — Antes de Darkwill terminar a frase, Klein deu um passo à frente, com medo de acabar sendo espancado até a morte.

Ele colocou metade do corpo entre eles e disse em voz profunda: — Ele é aluno de Roy King.

— Imaginei. Roy King certa vez descreveu suas características. — Carnot abriu caminho e convidou os dois para entrar.

Seu quarto era extremamente pequeno, com apenas uma cama de solteiro e um armário que poderia ser usado como mesa de jantar. O banheiro ficava na parte inferior da torre.

Darkwill puxou uma caixa de anel e entregou a Carnot enquanto forçava um sorriso.

— Meu professor me fez entregar este item para você.

Carnot deu uma olhada e ficou claramente aliviado ao ver 4 pontos. Ele disse a Darkwill: — Você não é tão inconfiável quanto seu professor descreveu. Posso dizer que você não tentou usá-lo. Isso o teria acordado e feito perceber que não está mais selado.

— …

O rosto do Boticário gordinho ficou vermelho quando ele disse honestamente: — Isso é porque está relativamente quieto agora. Em mais uma a duas horas, ele rolará automaticamente. É melhor você pensar em um método para selá-lo de novo.

O rosto de Carnot se contraiu.

— De novo?

— B-bem, eu acidentalmente deixei cair no chão e então ele ganhou vida... — Darkwill quis olhar para sua coruja, Harry, mas percebeu que ela não o havia seguido para servir de sentinela.

Os olhos de Carnot se arregalaram claramente enquanto suas costas curvadas quase se endireitavam.

— Como você chegou aqui?

Do ponto de vista dele, o aluno de Roy King deveria ter morrido há muito tempo devido aos caprichos do dado.

Darkwill apontou apressadamente para Gehrman Sparrow e disse: — É tudo graças a este cavalheiro. Ele é um aventureiro poderoso. Ele forneceu a proteção mais eficaz e um método temporário de selar o dado.

— Qual foi o método? — Carnot deixou escapar a pergunta.

Klein riu e respondeu: — Segredo comercial.

A expressão de Carnot mudou algumas vezes enquanto ele pressionava a mão no peito e se curvava.

— Agradeço sua ajuda em nome da minha organização.

Darkwill continuou: — Contratá-lo custa 1.000 libras e um pedido. O pedido é ajudá-lo a encontrar um item místico com características ofensivas poderosas, mas sem efeitos colaterais negativos muito graves. Ele o comprará por um preço razoável.

— Uh, eu só tinha cerca de 300 libras, então era tudo que pude pagar. Vou ter que contar com você para pagar o resto…

Carnot ficou em silêncio enquanto os cantos de seus lábios se contraíam.

— Eu só tenho cerca de 100 libras…

De repente, houve silêncio na sala do mensageiro. O vento de fora soprava pelas frestas e roçava o rosto dos três homens.

Finalmente, Carnot falou novamente.

— Talvez o conselheiro Ricciardo tenha o dinheiro. Eu vou levar você até ele.

“Pelo que parece, ele confia em nós. Afinal, um Conselheiro do Destino não é de forma alguma comparável a um Dado de Probabilidade. Se realmente houvesse problemas conosco, não haveria necessidade de trazermos o dado para evitar acidentes e roubar a Singularidade…” Klein observou enquanto Carnot pegava uma lanterna no canto da sala.

Neste momento, ativou secretamente sua Visão Espiritual e simplesmente examinou o homem.

Klein quase ergueu as sobrancelhas com a visão. Isso acontecia porque as cores da aura de Carnot eram bastante únicas.

Não houve problemas com suas cores emocionais, pois eram muito comuns. No entanto, seu Corpo Etérico, que representava seu corpo, parecia não natural. Seu coração era verde, sua cabeça era roxa e seu sistema digestivo era amarelo. Parecia que eram partes diferentes que estavam misturadas em grande desarmonia.

Ao mesmo tempo, a alma de Carnot também transmitia a mesma sensação.

“Um monstro que foi costurado internamente?” Klein fez um julgamento aproximado com base no que sabia.

Depois que Carnot pegou a lanterna, virou a cabeça para olhar para o aventureiro, Gehrman Sparrow, e disse sem muita expressão: — Sou muito sensível à Visão Espiritual.

— Acredito que você tenha notado alguns problemas. Não sou uma pessoa nascida naturalmente. Sou um produto das tentativas da Igreja da Mãe Terra de refinar o corpo humano. Sou considerado um espécime fracassado, por isso não tenho habilidade nesse aspecto.

Sua frase final foi dirigida a Darkwill.

Carnot não voltou a falar enquanto carregava a lanterna e vestia uma túnica preta. Ele curvou seu enorme corpo e usou a luz fraca para descer as escadas da escura e silenciosa torre do sino.

“Produto das tentativas da Igreja da Mãe Terra de refinar o corpo humano? Mas a Catedral do Santo Draco pertence à Igreja das Tempestades... Por ser um exemplar fracassado, nenhuma atenção é dada a ele. Carnot deu as costas à Igreja da Mãe Terra e tornou-se membro da Escola de Pensamento da Vida? Isto é incompreensível. Tanto a Igreja da Mãe Terra quanto a Escola de Pensamento da Vida mantêm o caminho do Boticário e definitivamente terão algumas sobreposições... Mas por que a Escola de Pensamento da Vida enviaria esse sujeito, que não parece ser um simples mensageiro, para a Igreja das Tempestades? É apenas um disfarce normal ou existe uma conexão específica entre os dois?” Klein seguiu Carnot de maneira aparentemente calma enquanto ele saía da torre do sino e circulava até uma ponte de pedra.

Assim que chegou perto do lado esquerdo da ponte, Klein de repente sentiu algo ao olhar diagonalmente para cima.

A coruja, Harry, também voou e pousou em um galho de árvore.

Kacha!

O galho quebrou de repente quando Harry despencou. Com grande dificuldade ele voou novamente sem cair no chão.

Darkwill estava prestes a dizer algo quando Carnot explicou em voz profunda: — O Conselheiro Ricciardo está ferido, então seus poderes estão um tanto fora de controle. Uma vez que alguém entre em um local específico, será contaminado pela má sorte.

Carnot parou em seus passos enquanto jogava a caixa do anel contendo o dado sob a ponte.

— Sr. Conselheiro, o aluno de Roy King entregou o dado.

— Muito bom. — Uma voz rouca soou do fundo da ponte.

Uma palma prateada com escamas se estendeu da escuridão enquanto ele segurava a caixa do anel que havia caído na lama.

Depois disso, ele abriu a caixa do anel e tirou o dado branco leitoso.

Sua outra mão, que estava coberta de escamas prateadas, também se estendeu enquanto segurava um pedaço de couro feito de papel.

O item lembrava um papel d'água, mas suas extremidades estavam conectadas. Revelou uma cor branco-acinzentada sob a lua carmesim. Sua superfície tinha muitos símbolos e padrões complicados, bem como muitas palavras no texto de Hermes que apontavam para a Serpente de Mercúrio, Will Auceptin.

O Conselheiro do Destino Ricciardo separou o item e colocou o Dado da Probabilidade nele antes de conectar as duas extremidades.

“Usar o destino em pequena escala para selar o Dado da Probabilidade com condições de contorno periódicas, fazendo-o permanecer num estado perpétuo de sono ou calma? Na verdade, a Serpente de Mercúrio Will Auceptin previu tal situação e fez certos preparativos…” Klein retraiu o olhar aliviado e ouviu a voz rouca de Ricciardo.

— Já sei do seu acordo, Sr. Gehrman Sparrow.

— Vou ajudá-lo a encontrar o item místico depois que eu me recuperar.

— Quanto às 700 libras… vou imediatamente aumentá-lo com boa sorte. Vá aos poucos cassinos de Oravi e faça algumas apostas e receberá a recompensa correspondente. Lembre-se, não ganhe mais de 200 libras em cada cassino. Você não deve ganhar mais de 700 libras no total.

“O que quer dizer que você também não tem dinheiro… Vendo como você está se escondendo enquanto está ferido, é considerado normal não ter dinheiro com você…” Klein assentiu indistintamente e disse: — Tudo bem.

Ele esperou cerca de dez segundos sem sentir nada. O conselheiro Ricciardo deu um suspiro de alívio e disse: — Você tem sorte suficiente.

“É assim mesmo?” Klein escolheu acreditar nele e não perturbou o relatório de Darkwill a um veterano sobre como seu professor havia sido preso. Com base na explicação de Carnot, ele encontrou um cassino próximo e sentou-se à mesa de Blackjack.

Após cerca de dez minutos, ele saiu do cassino com um olhar vazio.

Ele não só não ganhou dinheiro, mas perdeu um total de 30 libras!

“O que aconteceu com a boa sorte? Por que eu acreditei nele? Aquele velho maldito é terrível…” Klein não hesitou em voltar para a ponte de pedra e se aproximou de sua barriga.

— Tão rápido? Você tem muita sorte. — Ricciardo riu enquanto tossia sob a ponte escura.

Naquele momento, Darkwill e Harry já haviam encontrado uma pousada próxima para morar.

Klein respondeu sem mudar de expressão: — Eu perdi.

— Perdi… — Ricciardo ruminou sobre a palavra e não conseguiu formular uma frase por um longo período de tempo.

No ambiente escuro, uma coruja comum sobrevoou nervosamente.

Capítulo 612 - Em Mãos

Os dois postes de luz de cada lado da ponte de pedra iluminavam silenciosamente a rua, mas não conseguiam dispersar a escuridão abaixo. Apenas o luar carmesim vindo do alto conseguia iluminar o solo marrom.

Escondido sob a ponte, o Conselheiro do Destino Ricciardo permaneceu em silêncio por um bom tempo, fazendo Klein suspeitar se ele já havia falecido devido aos ferimentos graves. Ele adivinhou que uma grande razão pela qual o aumento da sorte falhou foi por causa disso.

No momento em que Klein estava prestes a fazer uma pergunta investigativa para determinar a situação, Ricciardo tossiu e disse com uma voz profunda e rouca: — Você faz jus à reputação de ser um aventureiro poderoso capaz de selar temporariamente o dado…

— O que aconteceu superou minhas expectativas. Ahem, estou muito curioso para saber por que meu aumento de sorte em você falhou.

— Lamento muito não poder sair e conhecê-lo pessoalmente. Caso contrário, eu deveria ser capaz de ver o que os Beyonders de outros caminhos acharão difícil de ver, mesmo que possuam Visões Espirituais relativamente poderosas.

— Esta é a singularidade que o caminho do Destino possui.

“Então o problema está em mim? Essa não é a questão. A questão é que você precisa me reembolsar 700 libras — Não, 730 libras...” Klein praguejou porque não pôde deixar de se lembrar do órfão, Ademisaul, que tinha o apelido de Monstro na cidade de Tingen.

O jovem que era igual a metade da Sequência 9 gritou depois de ver Klein antes de cair no chão. Seus olhos sangraram e o medo que ele exibiu foi como se tivesse visto um demônio.

“Isso se deve à singularidade do caminho divino da Roda da Fortuna, então ele viu algo errado comigo. Ele viu algo relacionado à névoa cinza? Infelizmente, este Conselheiro do Destino está gravemente ferido e tem um domínio de azar ao seu redor. Não há como ele ajudar a me inspecionar... Eu deveria perguntar a Serpente do Destino Will Auceptin quando eu voltar. Talvez ele possa saber alguma coisa. No entanto, este caminho tem o porte de um charlatão. Ele pode não me responder diretamente e tem grandes chances de responder em termos vagos...” Klein manteve sua atitude inexpressiva e disse: — Então, o que você planeja fazer?

Ricciardo suspirou e disse: — Traga Darkwill aqui. Vou aumentá-lo com boa sorte e fazê-lo ganhar dinheiro nos cassinos em seu nome.

Usando o nome da pousada que o Conselheiro Ricciardo deu, Klein rapidamente encontrou o gordinho Boticário, Darkwill. Então, enquanto carregava a mala e a bengala, Klein observou enquanto ele ganhava dinheiro nos principais cassinos. À meia-noite, já havia ganhado 750 libras.

Depois de receber as 730 libras restantes, Klein percebeu um problema.

A razão para o fracasso do aumento da sorte foi por causa dele!

“Por que?” Klein segurou sua carteira volumosa e franziu a testa enquanto pensava silenciosamente consigo mesmo.

Ele rapidamente pensou na névoa fina e invisível branco-acinzentada ao seu redor e percebeu o motivo.

“Depois de avançar para Sem Rosto, a névoa cinza se integrou até certo ponto com a realidade. Isso não só pode me ajudar a evitar delírios que não são muito poderosos, mas também pode destruir qualquer influência que mude meu destino até certo ponto? Portanto, o aumento da sorte deste conselheiro foi ineficaz?”

“De acordo com essa lógica, o azar, até certo ponto, também não deveria me afetar.”

“Ei, que diabos? Isso não faz com que eu me torne um louco azarado, mas também destrói minha chance de ser um homem de sorte ou um vencedor…” Klein secretamente balançou a cabeça e seguiu Darkwill e a coruja de volta à ponte de pedra. Ele informou a Ricciardo como convocar seu mensageiro e enviar-lhe notícias imediatamente assim que obtivesse qualquer informação sobre um item místico com poderosas características ofensivas.

Depois de fazer tudo isso, Klein encontrou uma pousada na cidade portuária da Ilha Oravi e conseguiu um quarto simples para si.

…

Backlund. Pela manhã.

Emlyn White caminhou sob seu céu sombrio favorito, movendo-se através da névoa espessa que não podia ser comparada com a de novembro ou dezembro, quando mais uma vez chegou à Rua Pinster, nº 7, no Burgo Norte.

Depois de tocar a campainha, ele endireitou as costas enquanto levantava o queixo e esperava pacientemente.

Quando Leonard abriu a porta, olhou para o rosto bonito, mas detestável, antes de abrir caminho e permitir a entrada do visitante.

Ele ainda estava vestido com a roupa de casa, composta por camisa branca e calça preta. No entanto, ele tinha um colete adicional de cor escura sobre ele.

— Você já considerou o assunto? — Leonard perguntou com um sorriso.

— Sem problemas. — Como o dinheiro não era dele, Emlyn não tinha intenção de pechinchar.

Ele até acreditava que, com a atitude demonstrada por Leonard, havia uma grande chance de aumentar o preço se tentasse.

Leonard assentiu gentilmente e sorriu.

— Muito rico.

“Posso dizer que você está tentando me levar a dizer mais...” Emlyn zombou silenciosamente e respondeu: — Isso não é algo com que você precise se preocupar.

Dito isso, ergueu a mala na mão e a abriu, revelando 7.000 libras em dinheiro.

Leonard tirou cada pilha de dinheiro e verificou-a cuidadosamente.

Então, tirou a luva vermelha que usava na mão esquerda e a entregou a Emlyn.

— Este é o item místico que você precisa. Ele pode mudar de cor para se disfarçar.

— Chama-se Tinder. Pode aumentar o charme do usuário, fazendo com que suas palavras sejam dotadas de grande poder de persuasão. Ele pode roubar o poder Beyonder de um alvo em um raio de 50 metros. Quanto mais você entende o alvo, mais fácil será roubar o poder que deseja. Quanto menos você sabe, mais aleatório se torna e depende da sorte.

— Quando o alvo está na Sequência 6, há chance de falha. Quanto maior a Sequência, maior a chance de falha.

— Depois que o roubo for bem-sucedido, o alvo perderá o poder Beyonder e levará pelo menos doze horas para se recuperar. O dono do Tinder poderá usá-lo habilmente por dez minutos.

— E a razão pela qual é caro é porque tem poucos efeitos colaterais negativos.

Emlyn, que ouviu silenciosamente a explicação, teve seu interesse despertado por um item místico como o Tinder. Ele perguntou: — Quais são seus efeitos colaterais negativos?

Leonard penteou o cabelo e sorriu.

— Primeiro, ao usá-lo, há uma pequena probabilidade de perder algo em você. Segundo, ao usá-lo, um poder Beyonder específico pertencente a você será perdido por pelo menos doze horas, mas durante esse período, será o único poder Beyonder perdido. Em outras palavras, mesmo que seja usado repetidamente, haverá apenas um poder perdido o tempo todo.

— Comparado com os muitos Artefatos Selados que conheço, seus efeitos colaterais negativos são realmente triviais. — Emlyn limpou a garganta enquanto assentia.

Ele recebeu o Tinder e verificou cuidadosamente antes de tirar as pilhas de dinheiro da mala e colocá-las na mesinha de centro.

Em seguida, colocou a luva na mala e não a levou diretamente.

Com a mala, Emlyn voltou para a Igreja da Colheita como fez antes. Assim que entrou na sala de descanso do padre, organizou um ritual de sacrifício.

A porta ilusória e misteriosa se abriu quando a luva vermelha rasgou o vazio escuro e profundo ao ser enviada diretamente acima da névoa cinza.

No momento em que a névoa cinza fez contato com a luva, um rosto minúsculo, distorcido e aterrorizante apareceu de repente.

Ele continuou evaporando enquanto lutava para se sustentar.

Ao ver esta cena, Klein não ficou surpreso. Afinal, o vovô que residia no corpo de Leonard era um anjo do caminho do Saqueador. Se Amon pudesse fazer isso, era certo que *Ele* seria capaz de fazer o mesmo.

Para isso, fez preparativos suficientes. Ele acreditava que mesmo que o vovô tivesse realmente alcançado o nível de Amon, ele seria capaz de eliminar a aura correspondente sem fazê-lo sentir a existência da névoa cinza, fazendo-o agir contra Emlyn.

Pegando o Cetro do Deus do Mar, que há muito estava colocado à sua frente, Klein fez as *joias* azuis acenderem ao mesmo tempo em uma posição de comando.

De repente, uma luz prateada floresceu acima da névoa cinza enquanto o relâmpago carregava partes dos poderes da névoa como uma tempestade, atingindo o minúsculo rosto ilusório.

O rosto se dissipou completamente antes mesmo que pudesse gritar, deixando para trás um verme morto e translúcido com doze anéis transparentes.

“Verme do Tempo… mas parece mais fraco que Amon…” Klein murmurou enquanto acenava com a mão para que a luva vermelha e o verme familiar voassem até ele.

Depois de um exame minucioso, ele confirmou que o verme era basicamente idêntico ao que o avatar de Amon havia deixado para trás.

“O vovô do meu querido poeta é da mesma sequência de Amon? Sequência 1? Não, não necessariamente. Talvez esta seja uma característica única de uma das Sequências anteriores…”

“Se… se for realmente uma Sequência 1, a noção de que Amon é filho do Criador e um Rei dos Anjos torna possível que ele tenha se fundido com a Singularidade ou tenha outra característica da Sequência 1…” Klein fez um palpite, mas não conseguiu verificá-lo.

Quanto ao uso do Verme do Tempo morto, ou quando sua espiritualidade se dissipasse completamente, ele só poderia jogá-lo na pilha de lixo devido à falta do conhecimento correspondente.

…

Rua Pinster, nº 7, Backlund.

Leonard Mitchell estava sentado no sofá com os olhos bem fechados. Suas pernas estavam apoiadas na mesa de centro, como se estivesse tirando uma soneca para compensar uma noite inteira acordado.

Após um período de tempo desconhecido, ele de repente abriu os olhos e disse com uma voz reprimida: — O que aconteceu? Você determinou o verdadeiro comprador do Tinder?

Uma voz idosa soou em sua mente.

— A aura que deixei para trás foi eliminada, completamente eliminada.

— Você descobriu alguma coisa? — Leonard retraiu os pés enquanto perguntava com voz profunda.

A voz antiga suspirou.

— Nada.

— Tudo acabou antes que eu pudesse reagir.

— Se eu estivesse no meu melhor estado, poderia ter conseguido captar as pistas relevantes. Infelizmente, permaneci num estado fraco durante anos.

Leonard permaneceu em silêncio por mais de dez segundos antes de balançar a cabeça.

— Então vamos tratar isso temporariamente como se isso nunca tivesse acontecido.

…

Acima da névoa cinza, Klein ouviu o relatório de Emlyn e anotou as informações sobre o item místico. Ele mexeu na luva chamada Tinder enquanto a examinava.

— Heh heh, por aqui, agora minha mão direita também tem uma luva, — ele riu enquanto murmurava para si mesmo.

Após séria consideração, Klein abandonou a ideia de extrair imediatamente a corrupção mental do Verdadeiro Criador do Olho Todo Preto. Isso foi para garantir seu sucesso, na esperança de deixar a chance para o momento em que estivesse produzido a poção do Mestre das Marionetes. Segundo registros da Cidade de Prata, mesmo sem a proteção da névoa cinza, não houve problemas com tal procedimento. Além disso, com a névoa cinza, não haveria acidentes adicionais, mesmo que fosse a corrupção mental deixada pelo Verdadeiro Criador.

“Também posso usar o Tinder normalmente. Sim, quando precisar usá-lo, tenho que colocar meu dinheiro, relógio de bolso e outros itens místicos acima da névoa cinza. Não devo deixar nenhum item se perder… Na verdade, mesmo que eu não faça isso, o problema não é tão grande. Eu sou um Vidente. Preciso ter medo de não conseguir encontrar as coisas que deixei cair? Heh heh. Em uma batalha normal, terei a Fome Rastejante na minha mão esquerda e Tinder na minha direita. Só de pensar nisso parece formidável…” Klein controlou seus pensamentos e descobriu que tudo relacionado à poção da Sequência 5: Mestre das Marionetes estava pronto, além dos dois ingredientes suplementares comumente vistos.

Ele acenou com a cabeça indiscernivelmente e murmurou silenciosamente para si mesmo, “eu só preciso esperar que a poção Sem Rosto seja completamente digerida!”

“Depois, embarcarei no navio do Almirante das Estrelas ou do Enforcado e seguirei para o leste do Mar Sônia em busca de sereias.”

Capítulo 613 - Investigação de Leonard

Reino de Loen, condado de Chester Leste, cidade de Stoen.

Depois de deixar a mansão, Audrey mudou-se para uma vila. Depois de terminar de participar de reuniões sociais com os nobres locais, ela enviou seu servo ao Banco Varvat para sacar uma quantia em dinheiro.

Ela não precisava mais se preocupar com isso. Poderia facilmente pagar as 2.000 libras que devia ao Abençoado do Sr. Louco, e também poderia pagar as 1.800 libras que devia ao Sr. Mundo pela característica do Psiquiatra

Quinze minutos depois, Audrey abriu seu quarto e olhou para sua criada pessoal, Annie, que monitorava os criados enquanto eles faziam seu trabalho. Ela olhou para a golden retriever que estava sentada ao lado da parede e sorriu. Com um sorriso, ela suprimiu a voz e perguntou com os olhos brilhantes: — Susie, você receberá um presente daqui a pouco. Você está ansiosa por isso?

Se fosse no passado, Audrey definitivamente teria dito: — *Susie, seu presente está aqui,* fazendo a golden retriever perceber que ela também poderia encontrar o item real na sala. Caso contrário, era muito fácil para Susie, que estudava os fundamentos do misticismo, adivinhar que Audrey havia usado magia ritualística.

Com essa nova estrutura de frase, a situação poderia fazer com que Audrey recebesse uma carta ou notícia misteriosa em seu quarto para confirmar que o presente estava para ser entregue. Haveria muitas possibilidades como resultado disso.

Susie podia ler a alegria e a atitude sincera no fundo do coração de Audrey enquanto ela subconscientemente abria a boca, na esperança de agitar o ar para produzir uma voz. Ela queria perguntar sobre o presente, mas sentiu que a empregada pessoal de Audrey, Annie, estava se aproximando. A alerta Susie abandonou seus pensamentos originais.

Ela voltou ao estado de ser um cachorro comum enquanto balançava lentamente o rabo para expressar sua alegria e expectativa.

Depois de dar uma desculpa para sair, Audrey entrou em um *laboratório* de química que ela havia marcado especialmente para si mesma. Ela colocou sobre a mesa a característica do Psiquiatra e os ingredientes suplementares.

— Susie, você ainda se lembra do processo de preparação de poções? — Ela limpou a garganta e endireitou as costas enquanto desempenhava com entusiasmo o papel de professora.

— *Woof*, eu lembro! — Susie já sabia qual era o seu presente. Em sua alegria, ela latiu.

Audrey acrescentou: — Tente produzir você mesma.

Susie olhou para as patas e de repente ficou em silêncio.

Audrey ficou surpresa antes de um breve silêncio se seguir.

Alguns segundos depois, antes que a golden retriever pudesse falar, Audrey cobriu a boca sem qualquer resposta atípica e deu uma risadinha.

— Tudo bem, Susie, não há necessidade de dizer uma palavra. Eu sei o que você deseja dizer. Você deseja expressar o fato de que é apenas um cachorro e não consegue preparar a poção, certo?

“Que constrangedor…” Ao mesmo tempo, Audrey, que usava uma postura externa charmosa e graciosa, deu uma palmada no rosto por dentro.

— *Woof!* — Susie assentiu com força.

Audrey aproveitou a oportunidade e se virou. Logo, ela terminou de preparar a poção Psiquiatra.

Ela já havia perguntado a Susie e soube que ela já havia terminado de digerir a poção na quarta-feira.

“Isso é menos de dois meses… Sim, um grande motivo tem a ver com a forma como Susie não está sendo notada. Ela pode correr por qualquer lugar da mansão ou vila e escutar, permitindo que ela leia os verdadeiros pensamentos das criadas… Isso também é bom. Ela sempre compartilhará as novidades comigo. Se não fosse por ela, eu não teria conhecido o lado obscuro de muitas pessoas que normalmente parecem normais e gentis…” Audrey derramou a poção em uma tigela e colocou-a no chão.

Ela observou Susie se aproximar e começar a lamber a poção, pois não conseguia conter a expectativa em seu coração.

“Susie pode ser influenciada pela poção e ficar instável.”

“Mas está tudo bem. A Psiquiatra Srta. Audrey já está preparada para usar o Acalmar a qualquer momento! Sim, prefiro o nome Psicanálise. Isso parece mais profissional.”

Audrey olhou para Susie com seus lindos olhos esmeralda com grande seriedade e descobriu que as pupilas de Susie estavam gradualmente desaparecendo e ficando verticais. Escamas douradas pareciam crescer sob seu pelo grosso, e a espiritualidade que pertencia a Susie continuava irradiando para fora como se estivesse entrelaçada com todo o espaço da vila.

Depois de acalmar suas emoções um tanto nervosas, Audrey examinou o estado de Susie. Enquanto algo anormal acontecesse com Susie, ela usaria imediatamente o poder Beyonder, a Psicanálise.

De repente, a voz de Susie soou em seus ouvidos.

— Audrey, terminei!

— …

Audrey ficou temporariamente sem saber o que dizer.

…

Em seu sonho, Daisy voltou para o Burgo Leste e para o antigo apartamento onde morou durante anos.

Ela empurrou a porta e viu sua mãe, Liz, e sua irmã, Freja, lavando a roupa diligentemente.

Daisy ficou imediatamente encantada e estava prestes a se juntar a eles. Estava encarregada de passar a roupa.

Neste momento, ouviu batidas na porta.

Ela virou a cabeça e percebeu que o visitante era um jovem com uniforme xadrez preto e branco da polícia.

O policial tinha cabelos pretos e olhos verdes, com o rosto um tanto embaçado. Ele segurava um caderno e uma caneta-tinteiro enquanto perguntava: — No caso do Capim, além do que você mencionou, há mais alguma coisa que você não mencionou para nós?

— Não tem nada de importante, — respondeu Daisy, meio grogue.

O belo oficial olhou para seu caderno e disse: — Está tudo bem. Estou disposto a ouvir.

Daisy olhou para as roupas penduradas, sentindo como se tivesse esquecido algumas instruções.

Ela descreveu honestamente todos os tipos de trivialidades. No final, ela disse: — ... Depois que fui sequestrada, minha mãe e minha irmã contrataram um detetive particular para me procurar. O nome dele é Sr. Sherlock Moriarty. Ele é um bom homem. Embora ele não tenha me encontrado diretamente, mais tarde contatou um repórter para me ajudar a ser compensada com o dinheiro da fundação...

O oficial de cabelos pretos e olhos verdes ergueu os olhos novamente e olhou para Daisy antes de revelar um sorriso caloroso.

— Muito bom. Sua resposta é muito satisfatória.

— Você ainda se lembra da aparência do detetive particular?

Daisy assentiu. Sem qualquer alarme, ela viu o Sr. Sherlock Moriarty parado ao lado dela.

O detetive tinha uma barba espessa e usava óculos de aros dourados. Era quase idêntico ao de suas memórias.

Depois que o policial de cabelos pretos e olhos verdes avaliou a imagem algumas vezes, pareceu desaparecer em algum momento sem que Daisy percebesse. Por alguma razão, a mãe e a irmã também desapareceram.

Ela correu pelo Burgo Leste em busca de figuras familiares, mas finalmente acordou de sua depressão e tristeza. Quando viu o teto escuro do dormitório da escola, ela ficou ali atordoada por alguns segundos.

Daisy não emitiu nenhum som ao virar o corpo e enterrar metade do rosto no travesseiro.

Nos cantos do travesseiro, uma mancha se espalhou gradualmente.

A pessoa que entrou no sonho de Daisy não era outro senão Leonard Mitchell. Embora sua investigação dos pontos em comum dos dois casos lhe desse tempo para lidar com seus próprios assuntos, ele não se esqueceu de agir de maneira superficial. No final, ele realmente descobriu um problema.

“Nos casos de Lanevus e Capim, esteve envolvido um detetive particular chamado Sherlock Moriarty, incluindo seu amigo, o repórter Mike Joseph... Embora eles só tenham aparecido na periferia do assunto, também é um direcionamento para a investigação. *Heh*, aquele Sherlock Moriarty parece um tanto familiar. Qual fugitivo ele é?” Leonard relembrou o que viu no sonho ao calçar a luva vermelha e entrar no porão da Catedral do Santo Samuel.

Assim que cumprimentou o capitão do time, Soest, viu um companheiro se aproximar e lhe entregar duas finas folhas de papel.

— As informações sobre o homem de olhos vermelhos da Igreja da Colheita estão todas aqui.

— Obrigado. Você quer almoçar comigo? — Leonard perguntou com um sorriso.

O Falcão Noturno encolheu os ombros e disse: — Não, contanto que você pare de me fazer ter pesadelos.

— Ok. — Leonard sorriu ao receber o dossiê.

Ele ficou lá sem pressa de se sentar enquanto folheava casualmente.

— Emlyn White. Um vampiro. Atualmente sob a jurisdição da Igreja da Mãe Terra… Certa vez, ele desapareceu por um período de tempo. Seus pais contrataram detetives particulares para encontrá-lo. Graças a um determinado Sr. Stuart, este assunto foi finalmente resolvido pelo famoso detetive, Sherlock Moriarty.

O sorriso de Leonard congelou gradualmente quando sua expressão ficou séria.

“Sherlock Moriarty?” ele repetiu esse nome em sua mente.

…

Klein não tinha pressa em encontrar uma oportunidade de atuar de verdade. Ele percorreu a cidade portuária da Ilha Oravi com a mentalidade de um turista, encontrando um breve e raro momento de relaxamento em sua vida tensa.

Esta cidade tinha principalmente imigrantes de Loen. A culinária não era muito diferente da costa leste do reino, com a única diferença de que aqui havia frutas raras e todos os tipos de frutos do mar. Também era uma característica única da cidade.

Este local era rico em recursos naturais e estava localizado num local chave nas rotas marítimas seguras. O padrão de vida era muito bom. Até os agricultores dos subúrbios podiam poupar algum dinheiro através dos seus pomares.

Isso não significava que Oravi não tivesse gente pobre ou de classe baixa. Essa classe era composta principalmente por ex-escravos. O parlamento de Loen há muito aboliu a escravidão.

Depois de mastigar uma fruta suculenta e doce, Klein observou o céu escurecer. Ele virou na esquina da rua e entrou em um bar chamado Limão Doce.

Era um famoso ponto de encontro de aventureiros em Oravi. Klein planejava comprar os dois ingredientes suplementares restantes de um Mestre das Marionetes — a relativamente comum grama de escama de dragão e a água mineral da Fonte Dourada da Ilha Sônia.

Neste momento, o bar estava bastante animado. Havia muitas pessoas segurando copos ao redor do ringue de boxe enquanto aplaudiam ruidosamente. Havia pessoas que pareciam aventureiros nas mesas ao redor. Eles estavam discutindo todos os tipos de rumores em voz baixa.

No momento em que Klein estava se espremendo em direção ao balcão do bar, de repente ouviu seu nome.

— ... Eu sou Gehrman Sparrow. Você deveria saber quem eu sou. Recebi um mapa do tesouro e preciso contratar alguns ajudantes.

Não é porque estou com medo, mas porque não consigo carregar tanto tesouro sozinho… — Um homem de olhos verdes, na casa dos trinta, segurava meio copo de bebida alcoólica e falava com dois homens e duas mulheres no canto. Era um mistério se eram comerciantes ou aventureiros.

“Você também se chama Gehrman Sparrow? Mapa do tesouro… Por que isso parece uma farsa… Minha caça ao Língua de Cobra já chegou a este lugar vindo de Bayam? Sim, provavelmente foi comunicado por telegrama ou visitantes. Portanto, muitas pessoas sabem do meu nome e ações, mas não sabem como eu sou… Os trapaceiros estão aproveitando esta oportunidade para se passarem por mim para enganar os outros…” Klein se aproximou quando chegou a uma conclusão.

O homem de olhos verdes bebeu um gole de bebida e bateu o copo na mesa.

— Não me importo se você recusa ou concorda, mas odeio quando as pessoas me fazem esperar!

— Você quer ser como Língua de Cobra?

O jovem à sua frente disse um pouco intimidado: — Eu sei que você é um aventureiro poderoso…

— Então? — O homem de olhos verdes cortou as palavras do homem.

Naquele momento, ele sentiu o colarinho apertar ao ser levantado por alguém e jogado porta afora.

Klein não deu uma explicação e jogou o homem porta afora com uma expressão estoica.

Em seguida, sacou o revólver e apontou para o local onde o homem havia caído. Ele puxou o gatilho sem qualquer hesitação.

Bang!

Assim que o homem de olhos verdes caiu no chão, ele viu uma faísca acender no chão perto de sua virilha. Ele ficou tão assustado que engoliu a maldição e saiu correndo.

Sem qualquer explicação, o seu fraco desempenho provou que ele não era Gehrman Sparrow.

Klein ignorou a vítima que ficou ali atordoada. Educadamente soprou a boca do revólver antes de enfiá-lo de volta no coldre sob o braço.

Depois disso, caminhou lentamente até o balcão do bar na atmosfera silenciosa resultante.

Capítulo 614 - Associação de Aventureiros

Klein sentou-se em frente ao balcão do bar e bateu com o punho no balcão.

— Um copo de cerveja Southville.

Atrás dele, alguns seguranças hesitavam em vir até ele para avisá-lo ou fingir que ninguém havia disparado.

O barman sinalizou para os seguranças com os olhos enquanto pegava um copo e ria.

— Por que você não experimenta uma xícara de Limão Doce?

— Certa vez, nosso chefe foi a Trier para aprender a preparar coquetéis. Ele dominou muitas das receitas de coquetéis deixadas pelo Imperador Roselle e criou sozinho o Limão Doce mais popular de Oravi.

Klein não se comoveu ao responder calmamente: — Eu só bebo cerveja.

— Tudo bem. — o barman não estava com pressa para pegar a garrafa de cerveja Southville quando disse com um sorriso: — Senhor, você é um aventureiro?

Klein assentiu sem responder.

O barman não hesitou e disse com um sorriso: — Talvez você devesse conhecer nosso chefe. Ele é muito amigável com novos aventureiros e está disposto a tratá-los com bebidas. Além disso, alguma ajuda será oferecida a você.

Klein, que veio com a intenção de adquirir os ingredientes suplementares de um Mestre das Marionetes, não rejeitou a oferta. Ele tirou uma moeda de latão e sacudiu-a antes de pegá-la com firmeza.

Ele colocou a moeda no balcão do bar como gorjeta para agradecer ao barman pela informação antes de se levantar lentamente e caminhar até o segundo andar sob a liderança de um segurança, onde entrou em uma sala do outro lado do corredor.

A sala estava coberta com um carpete grosso, amarelo-acastanhado e macio. Havia um leve cheiro de carvão queimado de alta qualidade, misturado com o aroma de um charuto.

Um homem de meia-idade, com o cabelo loiro penteado para trás, estava recostado numa cadeira reclinável, fumando o charuto enquanto lia os jornais. Ao seu redor estavam seis guarda-costas.

Embora Klein não fosse um Beyonder do domínio do Espectador, e não fosse capaz de determinar quaisquer características únicas ou a força desses guarda-costas, nem fosse do caminho do Espreitador de Mistérios ou do Monstro, podia ver certos segredos. Ele podia perceber coisas que outros não seriam capazes de descobrir, mas sua intuição espiritual o fez acreditar que esses guarda-costas eram definitivamente Beyonders, Beyonders que poderiam ameaçá-lo até certo ponto.

O homem de meia-idade largou o jornal e puxou a gola da camisa preta antes de se levantar lentamente. Ele estendeu a mão direita e disse: — Bem-vindo a Oravi, meu amigo aventureiro.

Seus olhos azuis tinham e sorriso o faziam parecer bastante sincero.

Klein estendeu a palma da mão direita sem dizer uma palavra. Ele estava esperando o homem falar.

O homem de meia-idade apontou para um sofá em frente à cadeira reclinável e riu.

— Eu sou o chefe aqui, Bilt Brando.

— Eu já fui um aventureiro com uma força considerável. Eu vivi até hoje e ganhei bastante.

“Ele está muito confiante com sua força; portanto, ousando dizer isso diretamente…” Klein não fez cerimônia quando se sentou. Ele inclinou o corpo ligeiramente para frente enquanto esperava sem expressão que Bilt começasse a falar.

Não vendo nenhuma resposta do aventureiro, Bilt sentou-se novamente e deu uma tragada no seu charuto antes de dizer calmamente: — Para ser honesto, há um motivo por trás de eu me encontrar com cada novo aventureiro.

Ele apontou para o mapa marítimo na escrivaninha. Ele disse com um tom magnético: — A leste do Arquipélago Rorsted é onde o mar fica cada vez mais confuso. A força dos militares e da Igreja começa a diminuir, a ponto de só conseguirem proteger os seus próprios portos.

— O mar por aqui é um parque de piratas, extremamente desvantajoso para nós, aventureiros. Portanto, desejo organizar todos para formar uma aliança fracamente conectada, para que possamos unir-nos quando confrontados com o perigo.

— Esta aliança não tem quaisquer termos vinculativos fortes. Você pode optar por fechar os olhos quando outros aventureiros encontrarem perigo e ninguém irá puni-lo. No entanto, se você se deparar com uma situação semelhante, não espere ajuda.

— Além disso, posso prometer um ponto: os aventureiros da aliança poderão obter os preços mais baixos ao comprarem itens meus. Ao vender seus despojos, eles obterão pelo menos o preço de mercado.

Após terminar a descrição, Bilt sorriu para o novo aventureiro. Ele riu e perguntou: — O que você acha disso? Você está interessado em se juntar a esta aliança solta? Não se preocupe. Você não precisará fazer nenhum pagamento adicional. Nosso objetivo é apenas prestar assistência quando enfrentamos piratas.

Klein assentiu.

— Parece muito bom.

— Haha, eu também acho. Certa vez, pensei em nomear esta associação como Irmandade de Aventureiros, mas senti que a irmandade é excessivamente restrita, então mudei para Associação de Aventureiros, — disse Bilt de maneira autodepreciativa.

Dito isso, ele baixou a mão com o charuto e estalou os lábios. Ele balançou a cabeça e sorriu.

— Desculpe, esqueci de perguntar seu nome.

Klein manteve sua postura e respondeu com voz profunda: — Gehrman Sparrow.

— Gehrman Sparrow... — As pálpebras de Bilt saltaram enquanto seu sorriso endurecia instantaneamente. Os guardas ao seu redor ficaram claramente tensos, como se estivessem enfrentando um inimigo formidável.

Bilt rapidamente se recompôs e não verificou se ele era o verdadeiro Gehrman Sparrow ou um trapaceiro que estava apenas se passando por Gehrman Sparrow. Ele riu e disse: — Há alguma coisa que você deseja comprar? Tenho muitas coisas boas aqui.

— Água mineral da Fonte Dourada da Ilha Sônia, — disse Klein com uma expressão calma, enquanto interiormente se sentia cauteloso.

Ele não mencionou a grama escama de dragão, pois havia uma grande chance de comprar o ingrediente em lojas de ervas.

Bilt Brando deu um suspiro de alívio e sorriu.

— Fácil.

— 30 libras por 100 ml.

— Confie em mim. Mesmo se você for para a Ilha Sônia, será apenas alguns quilos mais barato que esse preço. Aqueles bárbaros de Feysac isolaram a fonte, então é difícil para outros conseguirem alguma coisa.

— Negócio. – Klein tinha uma ideia aproximada do preço e sabia que 30 libras por 100 ml eram realmente bastante baratos.

Depois de concluir o acordo, Bilt estava prestes a falar após alguma deliberação quando de repente ouviu uma batida.

Após receber sua permissão, um segurança entrou e se inclinou, sussurrando em seu ouvido.

A expressão de Bilt afundou instantaneamente enquanto toda a sua pessoa parecia anormalmente fria. Ele impregnou uma intenção de matar indescritível.

“Na verdade, ele tem uma força impressionante. Se não fosse um aventureiro famoso no passado, ele era um pirata famoso… Ele deveria ser um Beyonder de Sequência Média…” Klein olhou para ele enquanto calmamente fazia uma avaliação.

Bilt virou a cabeça e disse a Klein com alguma dificuldade: — Sr. Sparrow, tenho assuntos para resolver.

— Podemos tomar bebidas juntos se surgir a oportunidade.

— OK. — Klein levantou-se lentamente, sem qualquer intenção de se envolver nos assuntos de Bilt.

Claro, isso não significava que ele não estivesse curioso, mas a curiosidade nunca foi algo que pudesse mudar a maneira como ele fazia as coisas.

Depois de deixar o Bar Limão Doce, Klein retornou com sucesso para sua pousada.

…

Cidade de Prata, manhã marcada por relâmpagos frequentes.

Depois que Derrick Berg terminou de praticar todos os diferentes poderes Beyonder do Sumo Sacerdote do Sol, ele seguiu até a borda do campo de treinamento e se dirigiu para as torres gêmeas.

Depois de inúmeras Reuniões de Tarô, ele gradualmente ganhou uma compreensão do padrão e conheceu aproximadamente a frequência dos relâmpagos alternados antes de ser puxado acima da névoa cinzenta pelo Sr. Louco.

E agora era o final do dia.

Por conta disso, teve que ir à biblioteca para ler informações históricas envolvendo deuses antigos, para oferecê-las ao Sr. Louco.

Depois de passar pela área dividida do campo de treinamento, Derrick subconscientemente olhou para dentro e viu membros da exploração descansando lá. Era a equipe de exploração liderada pelo chefe do conselho de seis membros, Colin Iliad!

Eles haviam terminado recentemente a exploração com base nas informações que receberam de Jack e retornaram para a Cidade de Prata, onde estavam agora em quarentena.

Derrick retraiu o olhar com o coração um tanto pesado enquanto percorria todo o caminho até o campanário e subia para o terceiro andar, onde ficava a biblioteca.

Ele estava prestes a caminhar até a estante que continha todos os livros antigos sobre lendas quando viu uma figura familiar pelo canto do olho.

Era uma mulher justa e bonita na casa dos trinta. Ela usava um longo manto preto bordado com misteriosos padrões roxos. Seu cabelo encaracolado cinza-prateado caía em cascata.

Ela não era outra senão a mais velha do conselho de seis membros que esteve presa por um período prolongado de tempo, Lovia Tiffany!

Ela moveu seus fracos olhos cinzentos enquanto Derrick sentia sua alma sendo penetrada. Não pôde deixar de enrijecer por um segundo.

— Saudações, Anciã Lovia. — Ele abaixou a cabeça apressadamente enquanto pressionava a mão no peito.

Lovia se aproximou e assentiu gentilmente.

— Fui retirada da quarentena.

Ela se virou e saiu depois de dizer isso calmamente, como se estivesse fazendo um anúncio.

Derrick ficou parado enquanto uma camada de suor frio escorria de suas costas.

“Por que ela foi libertada? O conselho de seis membros já determinou que ela está bem?” Derrick pensou enquanto seus nervos ficavam tensos de uma forma anormal.

…

Tarde de segunda-feira, acima da névoa cinza.

Klein colocou os cotovelos no apoio de braço enquanto cruzava os dedos e observava enquanto raios de luz carmesim se iluminavam antes de se transformarem em figuras borradas.

Então, ele ouviu a saudação enérgica da Srta. Justiça.

— Boa tarde, Sr. Louco ~

Capítulo 615 - Névoa Branco-Acinzentada

Enquanto a Srta. Justiça fazia as saudações, a Eremita Cattleya manteve seu silêncio enquanto observava como fez antes. Ela não se envolveu nos assuntos, como se fosse uma estranha nesta reunião.

Ela observou a Srta. Justiça e a Srta. Mágica conjurarem as páginas do diário de Roselle para pagar suas dívidas anteriores. Então, observou cuidadosamente para o Sr. Louco sem ousar olhar diretamente para ele. No entanto, ainda não conseguia ver mais através da névoa cinza especial. Seus olhos roxos escuros só eram capazes de ver roupas que foram definitivamente conjuradas.

Com as três páginas do diário de Roselle, Klein não teve pressa em lê-las como antes. Afinal, já havia interagido e usado um Artefato Selado de Grau 0 e sabia como era a Singularidade do caminho de um Beyonder. Ele até intimidou um artefato tão divino, então acreditava que, independentemente do conteúdo do Imperador Roselle, não havia nada que pudesse chocá-lo muito.

“A menos que ele tenha recebido uma Bênção da Demônia de alguma potência com uma habilidade única e temporariamente se tornasse uma mulher…” Klein brincou interiormente enquanto examinava com interesse a longa mesa de bronze.

“Eh, a curiosidade da Madame Eremita é diferente da Srta. Justiça e companhia. Ela dá muita atenção ao diário de Roselle?” Klein retraiu o olhar e tomou nota dessa descoberta. Então, leu casualmente a pele de cabra marrom-amarelada.

“22 de abril. Planejamos entrar para explorar o Abismo.”

“23 de abril. Seguimos o oceano escuro como breu, passamos pela névoa líquida e chegamos ao pico da montanha que parecia um monstro. Atrás dela havia uma névoa negra sem fim. Parecia cobrir um continente inteiro.”

“No entanto, olhar para baixo faz com que pareça interminável e sem limites. Eu brinquei com Edwards que, se eu cometesse suicídio pulando daquele penhasco, talvez nunca caísse no chão, para sempre em estado de queda.”

Ao ver isso, Klein quase ergueu as sobrancelhas. Ele não conseguia acreditar que Roselle ousaria organizar seus próprios cavaleiros e marinheiros para explorar a periferia da região depois de ver o Abismo.

“Ele não tem medo de morrer? Diz a lenda que é um lugar que pode corromper tudo, fazendo com que toda a vida pereça! Neste estágio, Roselle definitivamente não havia alcançado a Sequência 4 e ele não era um semideus. Ele era, na melhor das hipóteses, um Sequência 5, ou até inferior... Se fosse eu, eu definitivamente teria virado o barco e relatado isso à Igreja...” Naquele instante, Klein ganhou uma profunda compreensão da enorme diferença entre ele e Roselle.

Além disso, a descrição de Roselle da periferia do Abismo lembrou Klein das misteriosas portas de pedra do mausoléu de Amon. Uma cena semelhante apareceu depois que o boneco do Arcebispo Horamick, da Igreja do Vapor e da Maquinaria, fez contato com ela.

“Eu me pergunto o que Roselle descobriu lá… Pelo menos, ele não morreu em sua exploração. Ainda teve uma vida emocionante depois disso…” Klein baixou o olhar e leu o conteúdo restante da página do diário.

“24 de abril. Descemos a montanha na tentativa de sondar mais profundamente.”

“A espessa névoa negra está cortando o frio, como se pudesse corroer a carne e a alma. Haha, felizmente, o Rei Sombrio em que estou a bordo tem certos itens que resistem a essa corrupção, ou suspeitarei que eu e meus Cavaleiros do Apocalipse nos tornaremos membros da Legião de Mortos-Vivos de Farron.”

“Está muito tranquilo e não descobrimos nada.”

“25 de abril. Vimos diabos, mas eles estavam na forma de cadáveres em decomposição.”

“Atrás da montanha negra e irregular, abaixo de uma abertura cheia de lama que não se pode chamar de caminho, havia diferentes cadáveres de diabos que estavam em lugares normais ou inimagináveis.”

“Era como se todos tivessem sido mortos ao mesmo tempo.”

“26 de abril. Ou cadáveres, ou silêncio; não há fim à frente.”

“Os itens do Rei Sombrio começaram a mostrar sinais de corrupção.”

“Raramente tive medo nos últimos anos, mas aqui, esse medo do desconhecido é como uma mão invisível que aperta meu coração com força.”

“Eu tenho que sair! Eu tenho que voltar! Não posso mais ficar aqui!”

“O que aconteceu depois disso? O Imperador Roselle teve muito sucesso ao escapar da periferia do Abismo ou encontrou outra coisa? O que a anormalidade ali simboliza? Uma batalha intensa?” Klein inconscientemente teve algum sentimento de antecipação ao virar para a segunda página, apenas para se decepcionar por não estar conectada.

“8 de maio. Minha querida Bernadette tem quase dois anos. Quanto mais velha ela fica, mais simpática ela é. Ela é realmente uma jovem que não decepciona os excelentes genes de sua mãe e de mim.”

“Ouvindo-a claramente me chamar de papai e vendo sua figura alegre, de repente tive uma sensação de satisfação.”

“Desde que transmigrei para este mundo, fiz muitas coisas. Posso dizer que algumas não são honrosas, mas não senti vergonha e nem

nunca me arrependi. Por um lado, isso tem a ver com o fato de eu achar muito difícil conter meus desejos, tornando mais fácil ser influenciado pelo ambiente. Heh heh, tenho que agradecer ao destino por não ter conhecido um Apóstolo do Desejo do caminho do Diabo. De acordo com os registros, eu definitivamente sucumbiria aos Beyonders desta Sequência. Eu posso até ser morto instantaneamente."

"Por outro lado, ainda tenho uma sensação de alienação deste mundo. Meus pais neste mundo são muito bons comigo. Também trabalhei duro para deixá-los orgulhosos, mas sei que meus sentimentos por eles não são substanciais. Da mesma forma, é assim que trato Matilda. É mais um instinto possessivo do que amor."

"Tenho que admitir que meu estado mental é como jogar um RPG em realidade virtual. Meus pais, irmãos e amigos são todos personagens não jogáveis. Posso dedicar alguns dos meus sentimentos a eles, mas nunca nada sério. Portanto, posso participar de todos os tipos de eventos sem qualquer sentimento de culpa. Posso enfrentar pessoas que conheço bem de maneira fria e implacável. É como quando joguei The Elder Scrolls. Eu poderia abater uma aldeia inteira só por uma galinha."

"Mas depois que Bernadette nasceu, percebi que tinha um sentimento adicional de pertencer a este mundo. Eu não estava mais tão distante dele."

“Este é minha filha, uma filha minha, está viva.”

“Talvez seja isso que é a chamada maturidade?”

“Sem filhos é impossível perceber esse sentimento. Não, eu nem tenho namorada... Porém, tenho que estar alerta sobre esse estado de espírito que está mencionado aqui... Pode não existir no passado, mas não significa que não apareceria no futuro. Quanto maior a Sequência, maior é a divindade de alguém do que sua humanidade...” Klein suspirou silenciosamente enquanto passava para a terceira página do diário.

“6 de janeiro, um novo ano, um novo começo.”

“Depois de avançar para Artesão, finalmente tenho poderes para fazer isso!”

“É para criar a misteriosa placa de prata em minhas memórias. Há uma grande chance de que minha transmigração tenha sido resultado dela!”

“Na verdade, depois que me tornei um Erudito, já conseguia me lembrar de sua aparência, bem como dos estranhos símbolos e padrões em sua superfície. Mas o eu do passado podia sentir claramente que não era capaz de replicar algo assim.”

“9 de janeiro. Finalmente consegui depois de repetidos fracassos.”

“Segurando a placa de prata cheia de símbolos e padrões especiais, tentei injetar minha espiritualidade em uma tentativa de ativá-la.”

“Uma névoa interminável branco-acinzentada parecia surgir diante dos meus olhos, mas nada aconteceu.”

“É um problema com o material ou faltam alguns requisitos?”

“10 de janeiro. De acordo com minhas lembranças da minha experiência de transmigração, restaurei meu estado passado, acreditando que não me faltava mais nada. No entanto, a misteriosa placa de prata apenas me mostrou a estranha névoa cinza. Não foi capaz de me ajudar a fazer nada.”

“Já que isso não funciona, como consegui minha transmigração naquela época?”

“Desisti temporariamente de minhas tentativas e destruí a placa de prata que criei. Talvez quando eu for um Beyonder de Alta Sequência e me tornar um semideus, eu terei uma maneira de interpretar esses padrões e símbolos para descobrir a verdade por trás da minha transmigração.”

“Sim, definitivamente me tornarei um semideus! Eu sou o protagonista desta época!”

“Névoa branco-acinzentada? O Imperador viu uma névoa branco-acinzentada sem fim depois de replicar a misteriosa placa de prata da Terra!” Os olhos de Klein encolheram de repente quando ele leu a anotação do diário.

Acontece que havia uma névoa branco acinzentada e imutável sob seus pés!

“Será que as nossas transmigrações têm a ver com este espaço misterioso? Mas por que o Imperador não pode entrar, mas eu posso? De acordo com as anotações do diário do Imperador sobre os últimos estágios de sua vida, ele definitivamente não desvendou o mistério da placa de prata. Caso contrário, teria pensado neste lugar quando estava em seu momento de grande desespero. Ele teria usado este lugar como muleta…” Klein ergueu a cabeça enquanto seu olhar pousou fora do antigo palácio.

Ele lembrou que nas profundezas deste espaço misterioso havia uma escada de luz que parecia levar ao céu. Parecia corresponder à sua sequência.

A escada parecia ter sido construída para gigantes, e seu destino era a névoa cinza que parecia sustentar algo que estava no ar.

“O segredo da nossa transmigração está lá?” Klein fez as páginas do diário em sua mão desaparecerem antes de se recostar na cadeira e dizer com um tom normal: — Vocês podem começar.

Derrick originalmente desejava apresentar seu pedido para comprar a fórmula da poção da Sequência 6 após o Sumo Sacerdote do Sol, mas a libertação da Anciã Lovia o fez abandonar temporariamente seus planos. Mal podia esperar para contar tudo o que havia acontecido, desejando obter as orientações necessárias.

Considerando que este ainda era o segmento de transações, ele conteve seu desejo enquanto esperava em silêncio.

“Há algo na mente do Jovem Sol… Algo inesperado aconteceu na Cidade de Prata?” Audrey retraiu o olhar pensativamente e da mesma forma não pediu para comprar nada.

Neste momento, Alger examinou a área e falou.

— Eu preciso da fórmula da poção do Cantor do Oceano.

“Na verdade, ele já é uma Sequência 6, um Abençoado pelo Vento… Ele não é alguém da Igreja das Tempestades? Por que ele está procurando a fórmula da poção do Cantor do Oceano em outro lugar? Obtê-la internamente da Igreja é muito mais fácil… Ele tem segredos que deseja guardar da Igreja das Tempestades, ou estava apenas fingindo ser alguém da Igreja das Tempestades?” Cattleya instantaneamente teve muitas teorias enquanto ela gentilmente aprendia.

— Posso ajudá-lo a tomar nota.

Ao perceber a resposta da Eremita, Alger perguntou: — Senhorita, há alguma coisa que você precisa?

— Posso procurar pistas com antecedência, para trocar pela fórmula da poção.

Capítulo 616 - Orgulho Quebrado

“O que eu preciso?” Cattleya riu silenciosamente, sentindo que o Enforcado a estava sondando com uma pergunta muito comum.

Qualquer pedido significava informação!

“Ignorando o fato de que já obtive a fórmula da poção para a Sequência 4: Misticologista do caminho do Espreitador de Mistérios, e acumulei pontos para um dos ingredientes principais, mesmo sem nada, não me faltam canais de recursos correspondentes, e muito mais de um…” Cattleya teve outro pensamento enquanto se lembrava do Cetro do Deus do Mar que o Sr. Louco empunhava. Ela então sorriu e disse: — Preciso de um item místico de nível semideus. Do tipo com efeitos colaterais aceitáveis.

Naquele instante, Alger quase respondeu, pedindo-lhe para não fazer piada.

Mesmo na Igreja das Tempestades, durante anos não era necessariamente capaz de obter um item semelhante, muito menos um Beyonder que era obviamente apenas um Beyonder de Sequência Média!

“Se eu tivesse um item de nível semideus sem nenhum efeito colateral negativo real, por que não o manteria para meu próprio uso?” Alger sabia que a Eremita estava zombando de sua tentativa de sondá-la, mas ele não era tão irascível quanto seus colegas. Respirou fundo lentamente e disse: — Vou ficar de olho.

— Mas, senhorita, você deve saber muito bem que apenas uma pista eficaz para tal item pode ser suficiente para cobrir o custo da fórmula da poção do Cantor do Oceano.

"... Muito sábio. Não se irrita facilmente. Isto é muito diferente do estilo habitual da Igreja das Tempestades... A conclusão da minha primeira observação estava errada? Ele está apenas se disfarçando de sacerdote da Tempestade? Não, não posso pensar dessa maneira. Isso também pode ser porque ele não ousa gritar sob a vigilância do Sr. Louco. Ou talvez ele seja apenas um estranho na Igreja das Tempestades. Pode não haver muitos, mas não é extremamente raro..." Cattleya não era gananciosa. Ela não o sondou uma segunda vez enquanto assentia.

— Eu sei.

Quando a conversa entre os dois chegou ao fim, ninguém fez nenhuma solicitação durante o segmento da transação. Vários membros já tinham meios para obter tudo o que necessitavam, não havendo necessidade de fazer pedidos de compras. Eram principalmente Audrey e Fors que esperavam pelas fórmulas de poções subsequentes. Outra razão resultou da sua situação ou circunstâncias financeiras, e eles não foram capazes de fazer quaisquer despesas antecipadas. Isso incluía Emlyn, que estava cheio de desejo pela herança do Visconde Sanguíneo, bem como a Srta. Mágica que queria um item místico.

“Na verdade, à medida que todos abandonam lentamente seus status de Beyonders de baixa sequência, os avanços não são mais tão rápidos. A taxa de transações também cairá rapidamente. No passado, havia basicamente um ou dois negócios por semana, mas agora pode levar de duas a três semanas. No futuro, pode até levar de três a quatro meses…” Sem saber se era para melhor ou para pior, Klein assentiu gentilmente para indicar que era hora da conversa livre.

Audrey olhou para Derrick e esperou que ele descrevesse a situação inesperada na Cidade de Prata.

Derrick não decepcionou suas *expectativas*. Antes que alguém pudesse falar, ele disse seriamente: — Anciã Lovia foi libertada. Eu a encontrei na biblioteca.

“A Pastora Lovia foi libertada? Usando carne e osso, toda a equipe que ela liderou foi corrompida pelo Verdadeiro Criador, então como ela pode ficar sem problemas? O que o conselho de seis membros está pensando?” Klein originalmente queria dizer algo como: — *se não houver nada de errado com Lovia, vou cortar minha cabeça e entregá-la ao Verdadeiro Criador para ser chutada como uma bola*. No entanto, considerando como os palavrões e maldições envolviam divindades neles e poderiam levar a consequências terríveis, ele mudou racionalmente de pensamento.

“Claro, não preciso ser tão cuidadoso comigo acima da névoa cinza…” Ele suspirou interiormente.

— Anciã Lovia foi libertada? Aquela pastora? — Audrey rapidamente se lembrou do significado do nome.

Naquela época, o Jovem Sol usou o verme do Blasfemador Amon e a ajuda do Sr. Louco para expor o fato de que toda a equipe de exploração havia sido corrompida pelo Verdadeiro Criador. Já a equipe era comandada por Lovia. Sua classe como Pastora correspondia ao caminho Suplicante de Segredos do Verdadeiro Criador!

— Sim. — Derrick assentiu seriamente enquanto olhava para o Enforcado.

Alger pensou por um momento antes de perguntar: — Seu chefe voltou para a Cidade de Prata?

“Por que o Sr. Enforcado de repente perguntaria sobre isso… Ah, certo. Para libertar uma figura tão importante, é impossível que os outros anciões do conselho de seis membros não esperassem pelo retorno do Chefe…”

“Se o Chefe ainda não regressou e eles decidiram isso sem o seu consentimento, isso mostra que a situação é ainda mais terrível do que se pode imaginar. Foi tão terrível que eles nem conseguiram esperar seu retorno… Se o Chefe já retornou, então o motivo para libertar Lovia tem uma grande chance de ter a ver com o resultado da exploração. Isso porque, segundo o Jovem Sol, esta é a única exploração nos últimos tempos para a Cidade de Prata.”

“*Fuuu*, por que não pensei nisso? Audrey, ainda lhe falta experiência…” Audrey refletiu e consolou-se em pensamentos.

— Sim, não faz muito tempo. — Derrick ficou surpreso com as suposições precisas do Sr. Enforcado.

Nesse momento, Fors, que ouvia em silêncio, combinou o que sabia antes e de repente teve uma ideia.

— Sr. Sol, poderia ser esta a situação?

— Seu Chefe liderou a equipe de exploração e aquele garotinho, Jack, em busca de um caminho que levasse ao mundo exterior, mas eles perceberam que o poder do Verdadeiro Criador é necessário. Heh heh, isso não é uma mentira que estou inventando, mas uma inferência dos fatos. O pai daquele menino, Jack, pertencia à Ordem Aurora, e eles buscavam a residência sagrada do Verdadeiro Criador antes de chegar onde você está.

— Portanto, para toda a Cidade de Prata, seu Chefe decidiu libertar a Pastora Lovia após retornar.

— Se esse for realmente o caso, o Sr. Sol estará em sério perigo, — disse Audrey preocupada. As palavras de Fors afundaram o coração de Derrick.

Neste momento, Alger balançou a cabeça.

— Não, tenho a crença exatamente oposta.

— A inferência da Srta. Mágica é idêntica à minha teoria, mas acredito que será muito seguro para o Sol!

— Por quê? — O coração de Derrick se acalmou quando ele perguntou.

“Não é simples? Equilíbrio!” Klein zombou interiormente.

— O perigo do Verdadeiro Criador é perceptível por qualquer criatura senciente com olhos e cérebro. Seu chefe definitivamente não apostará todas as suas fichas *Nele*. Ele definitivamente precisa de uma força que possa contrabalançar o Verdadeiro Criador.

— Quanto a você, aquele que expôs sua estratégia, você estava possuído pelo Blasfemador Amon, então você pode representar outra possibilidade.

— Quanto mais Lovia e companhia desejam prejudicar você, mais o Chefe e os outros anciões irão protegê-lo. Dessa forma, eles fechariam os olhos para quaisquer aspectos suspeitos que você não conseguisse esconder, — explicou Alger com simplicidade.

“Isso acaba sendo uma fresta de esperança?” Fors ficou atordoada.

“A explicação do Sr. Enforcado faz muito sentido… Quando se trata de analisar os assuntos e a situação, ainda estou longe de igualá-lo…” Audrey sentiu-se um pouco deprimida. Ela até pensou em estufar as bochechas, mas imediatamente percebeu que não era um ato elegante. Tudo o que ela podia fazer era manter esses pensamentos para si mesma.

Para o resto dos membros, Emlyn, que não sabia muito sobre Lovia, teve dificuldade em acompanhar. No entanto, ele sabia sobre Jack e os ciclos temporais repetidos, então mal conseguia entender a discussão.

“Para escapar do enigma da Cidade de Prata, eles lançaram um *perigo* que envolve o Verdadeiro Criador?” Emlyn interiormente fez um palpite.

Comparada a ele, Cattleya não conseguia entender uma palavra. Ela se sentia como se fosse de um mundo completamente diferente em comparação com os outros membros.

“Na verdade, tenho um sentimento de admiração, apesar da minha incompreensão do que disseram… A última vez que tive esse sentimento foi há vários anos. Naquela época, eu ainda estava muito fraca… Houve alguns indícios nas Reuniões de Tarô anteriores, especialmente quando se trata da Cidade de Prata, mas nunca foi tão sério como desta vez…”

“Além disso, por que eles estão discutindo o Verdadeiro Criador e o Blasfemador Amon tão naturalmente? Eh… Deve ser o Blasfemador Amon que eu conheço… Eles são apenas Beyonders de Sequência Média… O que eles realmente fizeram no passado?” A confiança de Cattleya como potência sofreu um revés naquele exato momento.

Depois de ouvir a análise do Sr. Enforcado, Derrick primeiro soltou um suspiro de alívio antes de perguntar com os nervos tensos: — Isso poderia resultar na destruição de nossa Cidade de Prata pelo Criador Caído?

Ele originalmente desejou que o Sr. Enforcado pudesse lhe dar uma resposta que pudesse aliviá-lo, mas acabou ouvindo o homem dizer em voz profunda: — Essa possibilidade não pode ser descartada.

— Então o que eu devo fazer? — Derrick procurou sinceramente conselhos.

— Sob a situação de não entendermos o que o seu chefe e os outros anciãos do conselho de seis membros estão fazendo, não posso lhe fornecer nenhuma sugestão, mas não acho que você precise entrar em pânico. — Alger ergueu a cabeça para olhar para o Sr. Louco, que olhava silenciosamente para os membros da extremidade da longa mesa de bronze.

Seguindo seu olhar, Derrick subconscientemente olhou e viu o Sr. Louco, cuja figura extremamente embaçada estava coberta pela névoa cinza.

Ele imediatamente sentiu uma sensação de serenidade e não pôde deixar de lembrar daquele anjo santo e poderoso.

"… Embora eu tenha frustrado vários dos estratagemas do Verdadeiro Criador, definitivamente não durarei um segundo se eu realmente entrasse em conflito com *Ele*… A situação evoluirá para O

Louco chegando à sua porta, mas o Verdadeiro Criador encontrando O Totalmente Ausente…” Klein manteve seu estado de escuta casual, sem dizer uma palavra ou mostrar qualquer expressão.

Derrick retraiu o olhar e disse a Alger: — Sr. Enforcado, obrigado pela sua ajuda. Vou tentar descobrir o que o Chefe e os outros estão planejando.

Com o assunto chegando ao fim, Cattleya deliberou antes de dizer: — O Blasfemador Amon do qual você estava falando antes de se referir ao ancestral da família Amon no Império Tudor da Quarta Época, o filho do Criador?

“Filho do Criador?” Audrey ficou chocada com o que a senhora Eremita disse. Ela instintivamente virou a cabeça para a extremidade da longa mesa de bronze e descobriu o Sr. Louco sentado ali calmamente, como se estivesse tacitamente confirmando a outra identidade de Amon.

Capítulo 617 - O Misterioso Adam

“O filho do Criador?” Alger ficou surpreso com a descrição da Eremita, pois não pôde deixar de franzir as sobrancelhas.

No entanto, ele não perguntou mais diretamente porque isso provavelmente poderia expor certos assuntos. Além disso, estava muito confiante de que outros membros perguntariam.

— O filho do Criador? — Fors perguntou com grande interesse.

Ela nunca esperou que Amon tivesse uma identidade tão chocante, além de títulos como Blasfemador e Rei dos Anjos. Ela estava cheia de curiosidade sobre isso.

Cattleya olhou para ela e disse sem mudar de tom: — Diz a lenda que quando o Criador original se dividiu em várias divindades e raças, *Seu* corpo produziu dois bebês. Um deles foi o Blasfemador Amon.

“O mural dentro do mausoléu de Amon era um pouco diferente da sua descrição. Quando Amon e Adam nasceram, o Criador tinha acabado de despertar e retirou as autoridades dos deuses antigos. *Ele* estava sentado no alto de uma montanha sagrada e cercado por anjos enquanto o louvavam. Não havia sinais dele morrendo ou se separando…”

“Esse mural tem algo em comum com os registros históricos da Cidade de Prata… Talvez o Criador realmente tenha acordado duas vezes. E talvez o Criador original e o pai de Amon, o Criador registrado pela Cidade de Prata, não sejam a mesma pessoa. Ambos têm uma relação de herança…” Enquanto Klein ouvia a descrição da Madame Eremita, ele começou a teorizar.

“Amon é, na verdade, o filho do Criador… Tal status não é de forma alguma inferior ao dos verdadeiros deuses! Quanto ao Sr. Louco, nosso Clube de Tarô foi capaz de purificar facilmente *Seu* avatar e impedir a *Sua* possessão…” Audrey relembrou os assuntos do passado e de repente sentiu que havia inconscientemente ultrapassado muitos Beyonders comuns. Os círculos e níveis de exposição ao conhecimento que os dois grupos diferiram em mais de cem vezes!

Ela perguntou com grande interesse: — Madame Eremita, você conhece o outro filho do Criador?

— Adam, — Cattleya respondeu sucintamente.

— …

Audrey ficou claramente surpresa. Isso porque sua pergunta exigia apenas um *sim* ou *não*. Após receber a confirmação de que sabia, ela pediria os detalhes e deixaria claro que estava disposta a pagar por isso. Quem diria que a Madame Eremita lhe daria diretamente o nome, Adam.

“Ela não parece se importar muito com essas informações… Ela tem o controle de muitas informações…” Audrey conseguiu inferir certos assuntos através desse detalhe enquanto seus olhos se voltavam.

— Nunca ouvi falar de uma figura importante chamada Adam.

— Eu também não. Além de ser registrado como filho do Criador, é como se *Ele* nunca tivesse aparecido antes. Quase não há vestígios dele na história da Quarta Época, — Cattleya respondeu francamente.

“Este Adam é muito misterioso… Já sou bastante versado nos três impérios da Quarta Época, Solomon, Tudor e Trunsoest, bem como nas famílias de anjos que estão sob eles. No entanto, nunca ouvi falar *Dele* antes. Se não fosse por Arrodes que transmitiu ao vivo a Igreja do Vapor e a exploração do mausoléu de Amon pela Igreja do Vapor e da Maquinaria, eu nem saberia o nome *Dele*… *Ele* morreu há muito tempo ou está escondido no escuro enquanto planeja alguma coisa?” Klein suspirou interiormente.

Audrey inconscientemente olhou para o Sr. Enforcado e o descobriu balançando a cabeça também.

“Amon é um Rei dos Anjos, então não faz sentido que Adam não seja também. Deveria haver registros na Cidade de Prata…” Audrey olhou para Derrick.

Por alguma razão, Derrick entendeu facilmente o que se passava na mente da Srta. Justiça. Ele disse com um leve embaraço: — Não sabemos sobre Adam, assim como não sabemos sobre Amon.

— Anteriormente, eu estava procurando por tomos antigos relacionados ao Rei dos Anjos. Acredito que faltou autorização porque minha Sequência ainda estava baixa naquele momento. Continuarei buscando informações sobre isso.

“Rei dos Anjos…” Cattleya moveu seus dedos indiscernivelmente enquanto memorizava a frase.

Ela sabia que a Srta. Justiça definitivamente responderia se ela perguntasse, então, sem esperar, ela perguntou diretamente: — Amon é um Rei dos Anjos ao qual todos vocês estão se referindo?

— Sim. — Para agradecer à Madame Eremita por sua generosidade, Audrey explicou detalhadamente: — Nos registros da Cidade de Prata, o Criador tinha muitos anjos cuidando *Dele*. Entre eles, os líderes dos anjos que estavam mais próximos do trono de Deus foram chamados de Reis dos Anjos.

— Não conseguimos confirmar muitos Reis dos Anjos. Um deles é o Anjo do Destino Ouroboros que se origina dos antigos tomos da Cidade de Prata. *Seu* título é Devorador de Caudas. O segundo é Medici, que o Sr. Louco mencionou por acaso. Ainda não temos certeza do *Seu* título. O terceiro é um palpite. Suspeitamos que Amon seja o Anjo do Tempo entre os Reis dos Anjos. Visto que ele é um Rei dos Anjos, Adam, que também é filho do Criador, muito provavelmente também é.

“Não consegui confirmar muitos… Eu nem conheço o termo *Rei dos Anjos*, mas você já entendeu metade deles. Isso não é muito? Nenhuma de suas sequências é superior à minha…” Cattleya quase ficou sem palavras.

Somente neste ponto Emlyn realmente entendeu o significado por trás de um Rei dos Anjos. Ele decidiu usar esses nomes para procurar vestígios do Rei dos Anjos através dos registros históricos secretos que os Sanguíneos tinham sob seu controle depois que retornasse ao mundo real.

Cattleya ficou em silêncio por dois segundos antes de dizer: — Sr. Sol, você já foi possuído por Amon?

— Sim; era o avatar *Dele*, — Derrick respondeu honestamente. — No entanto, *Ele* foi purificado pelo Sr. Louco. Eu não fiquei ferido.

“Purificado pelo Sr. Tolo…” Cattleya não conseguiu conter a vontade de olhar para o final da longa mesa de bronze.

Ela originalmente imaginou que tinha uma ideia geral do estado do Sr. Louco, acreditando que *Ele* ainda estava em um estado de despertar e era incapaz de usar muitos de seus poderes. Foi por isso que procurou a identidade do Deus do Mar e obteve aquele cetro. No entanto, a situação atual abalou os fundamentos da sua especulação. Ela sentiu que o Sr. Louco era como um iceberg. O que estava escondido sob a superfície era ainda mais aterrorizante e insondável!

“Ele facilmente frustrou os planos de Amon… Sob certas situações, *Ele* pode romper brevemente as restrições e produzir força no nível de um deus?” O coração de Cattleya afundou quando não perguntou mais nada. Ela cautelosamente fechou a boca.

Nesse momento, Audrey pensou em algo que a intrigou por causa desse assunto. Ela perguntou proativamente: — Madame Eremita, depois que o avatar de Amon foi purificado pelo Sr. Louco, um verme com doze anéis transparentes foi deixado para trás. Dizem que é um Verme do Tempo. Isso está correto?

Cattleya se lembrou por dois segundos antes de dizer: — … Sim.

— A qual caminho ele pertence? Quero dizer, a qual caminho Beyonder pertence o caminho do Blasfemador? — Audrey pressionou por curiosidade.

Cattleya respondeu diretamente sem pensar: — O caminho do Saqueador.

— Diz a lenda que no nível Santo ou Anjo, eles são capazes de enganar o destino e burlar as regras, tornando-se um parasita do tempo.

“Parece muito impressionante…” Audrey ficou maravilhada interiormente antes de perguntar: — Então, para que pode ser usado um Verme do Tempo?

“Boa pergunta!” Klein torceu secretamente pela Srta. Justiça.

Ele se animou enquanto esperava que a Madame Eremita desse a resposta.

Acontece que ele tinha um Verme do Tempo em sua pilha de lixo!

— É um material com rica espiritualidade e efeitos únicos. Ele pode ser usado em rituais específicos ou para criar amuletos de alto nível. Mas quanto a como, não tenho certeza. — Depois que Cattleya respondeu, ela suspirou de repente.

Ela se lembrou do pesadelo de ser constantemente perseguida pelo conhecimento, bem como da enorme quantidade de informações que aparentemente poderiam explodir seu cérebro.

Mas mesmo assim, ainda não sabia muito.

"Se o Sábio Oculto não tivesse enlouquecido e pudesse fornecer conhecimento pouco a pouco, eu ficaria mais do que feliz em aprender com *Ele*..." Cattleya suspirou secretamente.

"Tudo o que importa é que seja útil... Quanto à forma como é usado, tenho outras pessoas para consultar..." Klein controlou o Mundo com grande satisfação e olhou para Emlyn.

— Sr. Lua, tenho algo que gostaria de comunicar com você em particular.

"As transações não terminaram?" Emlyn assentiu, sentindo-se um tanto incerto.

— Ok.

O Mundo imediatamente solicitou a permissão do Sr. Louco e obteve com sucesso o privilégio de isolar todos.

Então, olhou para Emlyn White e disse: — Desejo que você me apresente cada ação que Leonard Mitchell fez em suas memórias.

— Por quê? — Emlyn perguntou intrigado.

— Envolve certos segredos, — Klein controlou o O Mundo para responder sucintamente.

“Seu verdadeiro objetivo não era comprar aquele item místico, mas observar Leonard Mitchell? Esse sujeito tem segredos profundos… O Mundo também. Para uma investigação, ele estava disposto a gastar 7.500 libras! No entanto, esse item místico é realmente poderoso. O Mundo não está constantemente buscando uma maneira de eliminar a corrupção mental em uma característica de Beyonder? Isso provavelmente é útil…” Emlyn suprimiu seus pensamentos errantes ao se lembrar seriamente de Leonard Mitchell de seu ponto de vista. Com a ajuda do Sr. Louco, ele conjurou um vídeo na forma de fluxo de luz.

Quando o fluxo de luz pousou nas mãos do Mundo, Klein rapidamente navegou por ele.

Ele confirmou que Leonard realmente sabia da existência do vovô, mas não conseguiu determinar se entendia o perigo.

Suprimindo temporariamente quaisquer pensamentos correspondentes, Klein removeu as barreiras de isolamento e permitiu que os membros do Clube de Tarô continuassem.

Neste momento, Audrey se lembrou de algo pela comunicação privada do Sr. Mundo. Ela olhou apressadamente para Fors e perguntou preocupada: — Srta. Mágica, você descobriu alguma anormalidade na Rua Williams?

— Isso exigirá que o Sr. Mundo lhe responda — disse Fors, tendo sido colocada em uma posição difícil.

Sem esperar que a Srta. Justiça falasse novamente, Klein controlou o Mundo e respondeu com voz rouca: — Houve anormalidades.

— Mas eu já informei a Igreja da Meia Noite e a Igreja do Vapor.

— Se houver algum problema futuro, posso precisar da sua ajuda.

— Tudo bem! — Audrey deu um suspiro de alívio.

“Informou a Igreja da Meia Noite e do Vapor... Isso...” Cattleya achou a descrição ridícula.

Pelo que ela sabia, uma organização secreta como o Clube do Tarô era uma inimiga natural dos Beyonders oficiais. Não havia espaço para qualquer compromisso entre os dois, mas a maneira como o Mundo lidou com isso e as palavras que ele usou fizeram parecer que o Clube do Tarô era uma organização que cooperava com os Beyonders oficiais...

Influenciada por esses sentimentos, ela ouviu o resto da conversa antes de se curvar e se despedir quando o Sr. Louco fez o comentário final.

Logo, Klein foi o único que restou acima da névoa cinza.

Capítulo 618 - Trabalho Voluntário

Segundo andar do Bar Limão Doce, na sala do chefepatrão.

Bilt Brando segurava um charuto enquanto estava perto da janela. Ele estava olhando para fora e seus olhos estavam fora de foco enquanto ele usava uma expressão sombria e assustadora.

Nesse momento, um guarda-costas entrou, curvou ligeiramente as costas e disse cuidadosamente: — Senhor, Sothoth voltou do leste.

— Deixe-o entrar. — Bilt se esforçou para corrigir sua expressão.

Sothoth Yann era seu assistente, um membro importante da Associação de Aventureiros.

Em menos de um minuto, Sothoth, que vestia uma camisa de linho, jaqueta marrom e lenço vermelho na cabeça, entrou. Ele parecia ter trinta e poucos anos e tinha a pele bronzeada. Tinha órbitas oculares recuadas e um bigode preto abaixo e sob os lábios. Era obviamente alguém que passava a maior parte do tempo no mar.

Sothoth fez uma reverência bastante informal e avaliou Bilt Brando.

— Chefe, aconteceu alguma coisa?

— Sim, algo aconteceu. Pelo que parece, irá falhar. — Bilt não escondeu o assunto dele enquanto suspirava. — Não tenho ideia de como vou responder a esse número importante.

Sem esperar a resposta de Sothoth, ele perguntou: — Houve alguma mudança na frente oriental?

— Ainda o mesmo de sempre. Os piratas ainda estão atrás de todos os navios que podem saquear. Eles até têm como alvo um ao outro. A marinha só consegue proteger os vários postos coloniais e mal consegue manter uma passagem tranquila pelas rotas marítimas enquanto protege os navios relativamente importantes. Muitas vezes há batalhas navais com ambos os lados obtendo vitórias às vezes, — disse Sothoth enquanto encolheu os ombros.

— A frente oriental do Mar Sônia é um parque de piratas... — Bilt suspirou concordando.

Sothoth pensou por um momento e acrescentou: — Houve algumas notícias recentes das ilhas da frente oriental. Aparentemente, originou-se primeiro da Morte Negra.

— Contra-Almirante da Peste? Que novidades são? — Bilt perguntou, seu interesse despertado.

Sothoth disse com um tom solene e animado: — A Contra-Almirante da Peste realmente encontrou uma tentativa de assassinato e ficou gravemente ferida. E a pessoa que a atacou foi o aventureiro Gehrman Sparrow!

— Gehrman Sparrow? — Bilt deixou escapar.

— Sim, é ele! Ele realmente é uma potência ao nível de um almirante pirata! Mesmo que tenha sido um ataque furtivo, aconteceu na Morte Negra. Havia tantos piratas infames por aí, mas ele conseguiu escapar com sucesso depois de desferir um forte golpe na Contra-Almirante da Peste. Mais tarde, ele caçou Língua de Cobra Mithor, — respondeu Sothoth com afirmação enquanto suspirava.

Bilt cambaleou antes de suspirar.

— Essa é uma notícia importante.

— Existem muito poucas potências no nível de almirante pirata entre os aventureiros. Ser capaz de desferir um duro golpe em uma almirante pirata em sua nau capitânia enquanto está sozinho... tal operação só pode ser realizada se alguém estiver absolutamente confiante em si mesmo ou for louco o suficiente. Somente um louco se infiltrará na nau capitânia de um almirante pirata na tentativa de assassiná-lo, em vez de encontrar outro local!

Dito isto, sua expressão mudou ligeiramente.

— Conheci um aventureiro chamado Gehrman Sparrow ontem à noite.

— Sério? — As pupilas de Sothoth encolheram quando ele perguntou solenemente.

— Não posso ter certeza, pois nunca conheci o verdadeiro Gehrman Sparrow, nem vi sua fotografia ou retrato. — Bilt balançou a cabeça.

Sothoth pensou por um momento e disse: — Você pode procurar os jornais do Arquipélago Rorsted para confirmar sua identidade. Tantos dias se passaram. Deveria haver turistas que teriam trazido o Relatório de Notícias e a Manchete Diária de Sônia correspondentes. Sim, os escritórios governamentais, delegacias de polícia, igrejas e organizações de caridade assinarão os jornais importantes do Arquipélago Rorsted.

O Arquipélago Rorsted era o maior território colonial do Reino Loen no centro do Mar Sônia. A sua influência irradiava-se para fora, por isso não havia dúvida de que a Ilha Oravi, que ficava a três dias de viagem, fazia parte do seu domínio de influência. Todas as organizações oficiais e igrejas assinavam os jornais e revistas da região, de modo que qualquer notícia não crucial seria recebida em três a quatro dias.

— Tudo bem. — Bilt acenou com a cabeça enquanto investigava mais profundamente: — Você tem os detalhes exatos da tentativa de assassinato de Gehrman Sparrow contra a Contra-Almirante da Peste?

Sothoth pensou por um momento e disse: — Dizem que Gehrman Sparrow é capaz de se transformar em qualquer pessoa, assim como o Contra-Almirante Furacão Qilangos.

— Foi com esse poder que ele se infiltrou com sucesso na Morte Negra e encontrou uma oportunidade para realizar o assassinato.

— Ele pode se transformar em qualquer um… — Os olhos de Bilt brilharam.

“Não, isso não serve. Esse é um cara maluco que se atreve a se infiltrar na Morte Negra para assassinar a Contra-Almirante da Peste. Ele faz com que alguém o tema instintivamente e se distancie dele…” A luz nos olhos de Bilt diminuiu.

“Além disso, eu nem sei se ele é o verdadeiro ou não…” Ele inconscientemente balançou a cabeça.

…

“Eu me pergunto quando os Falcões Noturnos e a Mente Coletiva da Maquinaria entrarão em ação e lidarão com a anormalidade na Rua Williams. Espero que eles façam isso o mais rápido possível…” Em meio a seus pensamentos, Klein deixou a névoa cinzenta e voltou ao mundo real.

Depois de pensar um pouco, pegou um pedaço de papel e colocou-o sobre uma mesa marrom.

Ele escreveu com uma caneta-tinteiro vermelha escura, perguntando sobre a situação recente do Sr. Azik antes de mencionar como ele descobriu que alguém tinha um parasita em si enquanto procurava por um item místico que poderia roubar os poderes Beyonder de outras pessoas.

Depois disso, aparentemente perguntou de passagem se havia uma maneira de evitar o parasita e informar o hospedeiro.

Com isso como ponto de partida, ele acrescentou como aprendeu com outras pessoas sobre informações sobre o Verme do Tempo que estava relacionado aos Beyonders de Alta Sequência do caminho do Saqueador. Ele também mencionou que sabia que tal item poderia ser usado como item de sacrifício em rituais importantes ou como material em amuletos de alto nível. No entanto, não tinha ideia de como produzi-los.

Ufa… Klein largou a caneta-tinteiro, dobrou a carta e levou o apito de cobre aos lábios. Ele soprou com força.

Ossos brancos foram ejetados como uma fonte, formando um gigantesco esqueleto. Mas desta vez, o mensageiro não saiu do andar de baixo e, em vez disso, atravessou o teto como muitas vezes antes, olhando para o invocador de cima.

Klein sabia que isso não era porque o mensageiro havia se tornado indelicado novamente, mas porque ele estava hospedado no primeiro andar de uma pousada…

Ele sacudiu o pulso e lançou a carta como um dardo, fazendo-a cair com precisão na enorme mão ossuda do mensageiro.

As chamas nas órbitas oculares do mensageiro tremeluziram como se estivesse observando Klein, mas no final nada aconteceu.

Seu corpo se desintegrou em uma cachoeira feita de ossos enquanto eles perfuravam o solo.

Depois que tudo foi feito, Klein não abriu a garça de papel. Ele apagou o que havia sido escrito e escreveu o mesmo conteúdo para buscar o conselho da Serpente de Mercúrio, Will Auceptin.

Isso aconteceu porque ele percebeu algo terrível. O origami não era um item místico ou uma arma Beyonder. Era um pedaço de papel comum dobrado. Depois de repetidamente ter seu conteúdo apagado por uma borracha, começava a dar sinais de falha em sua integridade estrutural. Em mais algumas tentativas, ele pode rasgar diretamente.

“Deixarei assuntos extremamente importantes que requerem contato antes de considerá-los. Por exemplo, somente quando o Sr. Azik não tem certeza de como ignorar o vovô para avisar Leonard…” Klein balançou a cabeça silenciosamente e rapidamente arrumou os itens em sua mesa.

Além disso, não se atreveu a usar o transceptor de rádio para entrar em contato com Arrodes recentemente. Isso ocorreu porque a potência enviada pelo Verdadeiro Criador provavelmente ainda estava vagando pela área em busca da aura do Olho Todo Preto. O *cheiro* da névoa cinzenta também era igualmente capaz de atrair a atenção do Verdadeiro Criador, permitindo que *Ele* informasse seus crentes.

“Hoje vou continuar sendo turista e relaxar. Amanhã começarei a procurar uma oportunidade de atuar de verdade!” Klein retraiu seus pensamentos, vestiu o casaco e tirou a cartola antes de sair da pousada.

Ele planejava ir para as montanhas fora do porto de Oravi para assistir ao pôr do sol!

Esse pensamento originou-se de um romance popular. O nome do autor era Leeann Mastaing. Este senhor nasceu em Odora e decidiu residir permanentemente em Backlund após os vinte anos. Seus livros apresentaram o pôr do sol no Monte Santo Draco com sentimentos imensos, acreditando que era a cena mais linda que ele já tinha visto.

Klein saiu de carruagem pela cidade e caminhou até o sopé do Monte Santo Draco. Ele demorou uma hora antes de chegar ao pico da montanha não tão alta.

O tempo passou enquanto o sol se punha lentamente, fazendo com que o mar azul situado à esquerda do pico da montanha parecesse um mar de fogo. Quanto às florestas verde-esmeralda e aos vastos campos à direita, pareciam dourados.

Todas as cores floresceram com os toques finais de brilho naquele instante antes que a escuridão se aproximasse gradualmente até escurecer.

Os navios entravam no porto enquanto as carruagens entravam na cidade. As pessoas ocupadas começaram a voltar para casa pelas estradas paralelas aos campos de trigo e aos pomares.

Quando a escuridão envolveu toda a terra, partículas de luz quente iluminaram-se uma após a outra dentro e fora da cidade. Elas eram como joias resplandecentes que pontilhavam o céu noturno aveludado.

“É realmente lindo...” Klein admirou por um momento até que todas as luzes de cada casa se refletissem em seus olhos.

Ele se virou em silêncio e desceu o caminho da montanha. Acompanhado pelas árvores escuras, voltou ao sopé da montanha antes de caminhar um pouco até alugar uma carruagem pela periferia da cidade portuária.

A carruagem avançou de forma estável enquanto os halos amarelos escuros das elegantes lâmpadas de rua pretas como ferro iluminavam silenciosamente o chão, recuando para trás na distância.

Depois de algum tempo, Klein voltou para sua pousada. Ele pegou a chave e abriu a porta.

Havia uma cama, uma escrivaninha e uma cadeira no quarto em silêncio na escuridão intensa. Elas silenciosamente refletiram um pouco do brilho carmesim.

Klein fechou a porta com muito cuidado e foi até a janela. Ficou nas sombras criadas pelas cortinas e permaneceu imóvel por algum tempo.

As luzes lá fora ainda estavam brilhantes.

...

Cedo na manhã seguinte.

Klein abriu a torneira e deu um tapinha no rosto com água gelada, rejuvenescendo todo o seu corpo.

Ele já havia pensado em uma maneira de atuar de verdade.

Ainda era o hospital onde a morte poderia ocorrer a qualquer momento!

No passado, Klein apenas circulava pela área sem muito foco. Ficar vagando por aí tornou difícil para ele encontrar alvos adequados. Desta vez, planejou usar algum tempo de trabalho voluntário para permanecer no hospital por períodos prolongados. Ele poderia fornecer cuidados paliativos para os pacientes moribundos que temporariamente não tinham a família ao seu lado. Ao fazer isso, poderia aguardar os alvos de que precisava.

Depois de tomar o café da manhã, Klein chegou à Rua Floresta Preta nº 10 e entrou na Fundação Hospício de Oravi.

Esta era uma organização de caridade da Igreja da Deusa da Noite Eterna. Uma de suas responsabilidades era dotar os voluntários treinados para diversos hospitais.

Klein foi até a cabine de registro e viu a funcionária lendo os jornais. Por isso, ele bateu levemente na mesa para atrair a atenção dela.

— Existe algo em que eu possa ajudá-lo? — a mulher baixou os papéis e perguntou.

— Gostaria de fazer algum trabalho voluntário, — disse Klein sucintamente.

— Nome? — A mulher olhou para ele.

De repente, seus olhos congelaram enquanto sua mão direita tremia. A caneta-tinteiro que ela acabara de pegar caiu no chão.

Nos papéis à sua frente havia um retrato que parecia quase realista.

O dono do retrato era o aventureiro louco e perigoso Gehrman Sparrow!

Capítulo 619 - Incapaz de Falar

Fundação Hospício de Oravi.

A mulher responsável pelo registro dos voluntários inclinou-se apressadamente enquanto procurava freneticamente a caneta-tinteiro que havia caído. Nesse momento, Klein também percebeu que estava lendo um jornal de notícias de alguns dias atrás. Foi na época em que seu retrato e suas aventuras foram publicados.

“Esta área também assina jornais do Arquipélago Rorsted? Pelo tempo que leva para navegar entre os lugares, é verdade que eles só conseguem ler notícias de três a quatro dias atrás… Se eu soubesse antes, teria usado uma cara nova e pensado em um nome falso antes de vir…” Klein ficou na frente da mesa enquanto pensava impotente.

A mulher de trinta e poucos anos finalmente pegou a caneta-tinteiro, ergueu a cabeça e disse com a voz trêmula: — V-você quer fazer trabalho voluntário?

— Sim, — Klein deu uma resposta afirmativa.

— M-mas você é um aventureiro, — a mulher mortificada gaguejou como uma desculpa.

Ela instintivamente não queria que uma pessoa tão perigosa fizesse trabalho voluntário.

“Ser famoso não é necessariamente uma coisa boa... Esqueça. Vou mudar minha aparência e nome antes de voltar...” Klein tinha a intenção de desistir enquanto a questionava sem qualquer emoção: — Quem fez as regras de que aventureiros não podem fazer trabalho voluntário?

A mulher responsável pelo registro estava à beira das lágrimas ao deixar escapar: — Não fui eu!

A sala de registro de voluntários ficou anormalmente silenciosa. Klein ficou surpreso antes de sentir vontade de rir. Ele precisou de muito esforço para manter a imagem de Gehrman Sparrow.

Depois que a mulher se acalmou, ela sentiu que sua resposta era claramente problemática. Ela forçou um sorriso e disse: — Não, quero dizer que isso não é regulamentado por ninguém.

— Minha impressão dos aventureiros é que eles estão muito ocupados. Eles precisam estar no mar e têm muito pouco tempo para fazer trabalho voluntário.

— Eles são, — Klein respondeu sucintamente.

A mulher levou a palma da mão à boca enquanto revelava um sorriso.

— Tudo bem. Ajudarei você imediatamente com seu registro.

Enquanto falava, ela pegou um formulário e o entregou.

— Por favor, preencha. Forneceremos o treinamento correspondente e trabalhos voluntários de acordo com suas solicitações.

— Entraremos em contato com você, ou você pode sempre vir perguntar se há atualizações.

Ela já havia decidido não incluir o formulário de Gehrman Sparrow na pauta. Em vez disso, ela o entregaria diretamente ao responsável pela fundação e à polícia.

Deusa, por que esse sujeito perigoso está aqui para fazer trabalho voluntário? Ela secretamente desenhou uma lua vermelha em seu peito.

Klein assentiu em silêncio. Ele pegou o formulário e sentou-se. Pegando uma caneta-tinteiro, ele começou a preencher suas informações básicas.

Durante esse processo, um homem com bata de médico entrou e perguntou: — Joanna, há novos voluntários? Começaremos o treinamento matinal.

Joanna, responsável pelo registro, teve a intenção de balançar a cabeça. No entanto, Gehrman Sparrow, que estava sentado à sua frente, deu-lhe uma intensa sensação de pressão, embora permanecesse em silêncio e não levantasse a cabeça. Ela não se atreveu a mentir.

— Existe, — ela respondeu primeiro ao homem e depois olhou para Klein. — Sr. Sparrow, você deseja receber o treinamento básico para trabalho voluntário agora ou deseja esperar até amanhã?

Klein pensou por um momento antes de dizer: — Agora.

Ele planejava se familiarizar primeiro, permitindo-lhe mostrar seu profissionalismo no trabalho voluntário após mudar de identidade. Dessa forma, poderia ajudar rapidamente em um hospital.

Joanna claramente respirou fundo e disse: — Então siga o Sr. Gravia depois de terminar de preencher o formulário.

— Tudo bem, — Klein respondeu calmamente.

Meia hora depois, o aventureiro calmo e educado que tinha sua loucura escondida nele olhou para o banheiro anormalmente sujo à sua frente. Ele prendeu a respiração e disse: — Limpar?

— Certo, você já recebeu o treinamento básico sobre como transportar um paciente. No entanto, essa não é a tarefa mais comum que fazemos em um hospital. Somos responsáveis principalmente pela limpeza do vômito do paciente ou pela troca e lavagem da roupa de cama, além de manter a limpeza do banheiro. Heh heh, assuntos como curativos ficam para os profissionais. Só precisamos que você entenda o básico. — Gravia apertou o nariz enquanto apontava para os banheiros manchados. — Um voluntário já demonstrou isso para você. Por favor, comece.

“Isso é muito diferente do que eu imaginava… Completamente diferente…” A primeira reação de Klein foi virar as costas e ir embora, mas ele finalmente pegou as ferramentas de limpeza com uma expressão inexpressiva. Conteve seu desgosto e se aproximou antes de se agachar.

Então, recostou-se um pouco enquanto estendia o braço direito.

Ao meio-dia, Klein tirou o jaleco branco e colocou a cartola antes de deixar a Fundação Hospício de Oravi com uma expressão fria.

Ele teve sérias dúvidas sobre continuar o trabalho voluntário para encontrar oportunidades de atuação real.

Somente quando sua carruagem chegou ao Bar Limão Doce ele fortaleceu sua decisão de continuar a tentativa.

— Tenho que me tornar um Mestre das Marionetes em 1350 e digerir a poção, para começar a buscar as pistas para me tornar um Beyonder de Alta Sequência, — Klein enfatizou seu objetivo mais uma vez.

Ele retraiu suas emoções e entrou no Bar Limão Doce. Gastou 8 centavos em costelas de porco marinadas com cidra de maçã e um pedaço de pão com manteiga.

Junto com uma xícara de cerveja de centeio que custava 1,5 centavos, eles formaram o almoço de Klein.

Terminou de comer sem pressa antes de usar um lenço para limpar a boca. Ele disse ao barman: — Onde está seu chefe? Tenho algo para conversar com ele.

Como ele já havia concordado verbalmente em ingressar na Associação de Aventureiros, Klein naturalmente não planejava perder a oportunidade de usar essa aliança frouxa. Ele planejava pedir a Bilt Brando que contatasse Artesãos não afiliados ou Artesãos que estivessem dispostos a trabalhar como clandestinos. Queria que um Artesão criasse um item como o apito de cobre de Azik, então não precisaria mais estabelecer um ritual e entoar os encantamentos toda vez que invocasse sua mensageira. Era complicado, problemático e uma perda de tempo.

Claro, se Bilt Brando não conhecia um Artesão, Klein não planejava forçar o assunto. Afinal, ingressar na Associação de Aventureiros não exigia que ele pagasse.

O barman apontou para a escada e disse: — Ele está no segundo andar.

— Se você já concordou em se juntar à associação dele e viu aqueles guarda-costas, então eles vão deixar você subir.

Klein assentiu indiscernivelmente e levantou-se lentamente antes de caminhar em direção à escada.

Na verdade, nenhum guarda o deteve. Somente quando chegou ao segundo andar um guarda-costas se aproximou dele para perguntar sobre seu propósito.

Graças à sua reputação como Gehrman Sparrow, viu facilmente Bilt Brando novamente. Ele também viu um homem desconhecido ao lado dele.

— Meu amigo, Sothoth Yann, um membro importante da associação. — Bilt apontou para o homem com lenço vermelho na cabeça.

Ao mesmo tempo, trocou olhares com o homem e viu a seriedade e a perplexidade nos olhos um do outro.

Após uma simples saudação, Klein pegou uma cadeira para sentar. Ele disse diretamente: — Desejo obter a ajuda de um Artesão. Eu me pergunto se a associação é capaz de fornecer alguma pista.

— Artesão? — Bilt deu uma tragada no charuto e parou por alguns segundos. Ele ponderou por um momento antes de dizer: — Eu conheço um Artesão, mas ele não está disposto a conhecer estranhos. Isso lhe trará sério perigo. Se você tiver algum pedido, posso ser o intermediário. Acredito que tenho a reputação necessária.

Para a maioria das Igrejas, Beyonders de Sequência Média e Baixa sem quaisquer intenções malignas poderiam ser ignorados às vezes. No entanto, os Artesãos precisavam ser tratados indiscriminadamente. Caso contrário, os itens místicos que crivram poderiam inundar os mercados, provocando extrema agitação na sociedade humana.

“Pelo que parece, a Associação de Aventureiros que Bilt organizou não está apenas desperdiçando dinheiro. No mínimo, acumulou muitos recursos e canais de informação…” Klein tirou a bexiga de murloc que havia preparado há muito tempo.

— Quero transformar isso em um anel, principalmente para proporcionar mobilidade subaquática.

Ele temporariamente não mencionou a mensageira, planejando testar a habilidade do Artesão e a reputação de Bilt. Se o encantamento de invocação de mensageiros se tornasse amplamente conhecido, criaria muitos problemas.

“Uma característica de Beyonder da Sequência 9 não é cara. Mesmo que Bilt sucumba à ganância e usurpe o item místico criado, isso não importa. Afinal, tenho um monte de amuletos do domínio do Deus do Mar… Além disso, não é como se eu não conseguisse encontrá-lo para saldar a dívida. Isto é melhor. Para ele poder organizar uma Associação de Aventureiros, definitivamente tem muito dinheiro e ingredientes…” Enquanto os pensamentos de Klein giravam, ele não pôde deixar de avaliar Bilt.

Naquele instante, Bilt estremeceu por algum motivo desconcertante. Todo o cabelo de suas costas se arrepiou.

Ele sentiu como se os olhos de Gehrman Sparrow parecessem ter visto um tesouro!

Como tesouro, esta não foi uma boa experiência.

Bilt olhou para Sothoth e forçou um sorriso.

— Esta é a bexiga de um murloc, certo?

— Transformar um material desse nível em um item místico basicamente não causaria nenhum acidente.

— A taxa do artesão é de 150 libras. Você pode me pagar depois que for feito.

“Um preço muito justo…” Klein assentiu silenciosamente enquanto jogava a bexiga do murloc.

Depois que Bilt percebeu, ele acrescentou: — Ajude-me a perguntar ao Artesão se ele tem a habilidade de inscrever o ritual de invocação de uma criatura do mundo espiritual em um item que pode ser usado por pelo menos um ano.

— Sem problemas. — Bilt deu um suspiro de alívio antes de sinalizar para Sothoth com os olhos.

Sothoth esfregou a órbita ocular deprimida e deu um passo à frente.

— Sr. Gehrman, você estaria interessado em sair para o mar em breve?

— Já temos alguns navios muito bons. Eles estão planejando contratar mão de obra para a frente oriental para caçar piratas.

“Interessante… mas meu foco agora é digerir minha poção…” Klein balançou a cabeça calmamente.

O sorriso de Sothoth congelou antes de desaparecer.

Ele não disse mais nada, pois era uma rejeição de um aventureiro do nível de almirante pirata. Ele e Bilt já haviam encontrado os jornais relevantes e confirmado a autenticidade de Gehrman Sparrow.

Klein levantou-se lentamente e pressionou a cartola contra o peito antes de se curvar ligeiramente.

— Obrigado pela ajuda.

Os músculos faciais de Bilt se contraíram um pouco, como se ele estivesse segurando alguma coisa. Ele tinha algo a dizer, mas não foi capaz de dizê-lo em voz alta.

Finalmente, lentamente respirou fundo e sorriu.

— Acredito que devemos esperar uma parceria agradável.

Klein sentiu a anormalidade de Bilt e Sothoth, mas suprimiu sua perplexidade e não perguntou.

“Eu não posso perguntar. Haverá problemas quando eu perguntar… Tenho que me concentrar em digerir a poção…” Klein se virou e caminhou até a porta antes de girar a maçaneta.

“Sr. Gehrman, — disse Bilt de repente.

O canto da boca de Klein se contraiu enquanto ele olhava para trás calmamente.

— Ah? Haha, quero dizer, como membro da associação, você pode tomar bebidas mais baratas aqui, — disse Bilt com um sorriso forçado.

“Você acha que eu teria pressionado sobre o assunto? Tsk…” Klein assentiu gentilmente e abriu a porta para sair.

Depois de ver suas costas desaparecerem, Bilt ficou atordoado por dois segundos antes de soltar um longo suspiro.

Capítulo 620 - Missão Substituta

Dentro da sala, Sothoth pressionou as bordas dos olhos quando ouviu o suspiro de Bilt. Ele disse em voz profunda: — Chefe, essa figura importante chegará depois de amanhã.

A expressão de Bilt ficou séria quando ele olhou para trás.

— Eu sei.

— Só temos duas escolhas. Primeiro, ignoramos se vale a pena confiar em Gehrman Sparrow e confiamos-lhe a missão. Só podemos esperar o melhor resultado. Em segundo lugar, abandonamos imediatamente o nosso negócio em Oravi, deixando o nosso dinheiro e joias para nos tornarmos piratas no mar. Tenho confiança para fazer com que a maioria dos marinheiros e aventureiros Caçadores de Piradas nos sigam. — Sothoth fez uma pausa antes de acrescentar: — Chefe, quando você era um aventureiro, liderando nosso navio e caçando piratas, você sempre foi tão decisivo e tenaz. Acredito que você já tomou sua decisão. Não há necessidade de eu fazer mais nada.

— Haha, não há necessidade de me bajular. — Bilt sorriu amargamente. — Não sou mais o destemido caçador de piratas que não temia sangue ou tiros de antes. Longos períodos de uma vida fácil e confortável embotaram minha vontade. Não desejo nem buscar chances de avançar. Aqueles companheiros que se transformaram em monstros ainda vivem em minha mente.

Urf… Ele exalou quando sua expressão instantaneamente se tornou solene.

— No entanto, você está certo. Não temos tempo para hesitar. Temos que tomar uma decisão imediatamente.

Dito isto, Bilt virou a cabeça e apontou para a janela com o queixo.

Sothoth ficou surpreso por um momento antes de entender o que seu chefe queria dizer.

…

Depois de sair do Bar Limão Doce, Klein caminhou pela rua, planejando alugar uma carruagem no cruzamento.

Neste momento, ele ouviu uma janela se abrir acima dele e viu uma figura pular.

Talvez depois de vivenciar os terríveis incidentes envolvendo o caderno da família Antigonus e o estranho escritório telegráfico do Porto Bansy, a primeira reação de Klein tenha sido a de que Bilt Brando estava morto. Ele morreu repentinamente após sua visita e foi jogado do andar de cima, caindo no chão com os olhos bem abertos.

Foi exatamente assim que ele viu a mãe de Ray Bieber morta em uma cadeira reclinável naquela época. O corpo estava altamente decomposto e o globo ocular caiu no chão por causa da perturbação externa.

Pensamentos semelhantes passaram por sua mente quando Klein discerniu que a figura que havia caído do andar de cima era Sothoth Yann, e não Bilt Brando.

Além disso, ele parecia normal e claramente ainda estava vivo.

“Ah não, aí vem o problema…” O coração de Klein deu um pulo, tendo um palpite mais preciso.

Se fosse ele mesmo, definitivamente teria fingido não ter visto Sothoth Yann pular do prédio para interceptá-lo, correndo antes que o homem pudesse dizer uma palavra e até que ele o sacudisse. Seria semelhante a como a Almirante das Estrelas estava sendo perseguida pelo conhecimento.

“Infelizmente, atualmente sou Gehrman Sparrow. Um aventureiro maluco não fugiria por causa de assuntos tão triviais… *Fuuu*, me conhecer melhor é uma vantagem adicional…” Klein parou e observou Sothoth pousar firmemente no chão. Ele se curvou com a mão colocada sobre o peito.

— Sr. Gehrman Sparrow, temos uma tarefa muito importante para lhe confiar.

“Aí vem...” Klein respondeu calmamente: — Não estarei tão livre por enquanto.

— Isso não desperdiçaria muito do seu tempo. Você pode primeiro ouvir do que se trata antes de considerar rejeitar ou aceitar, — disse Sothoth com seriedade.

“Receio não ter escolha a não ser aceitar depois de ouvir... Eh, na verdade, ainda está tudo bem. Se Bilt Brando e Sothoth Yann me ameaçarem para assumir a missão, não me importo de transformá-los em libras de ouro e ingredientes Beyonder...” Klein pensou seriamente e descobriu que não precisava ter muitas reservas no mar. Ter a força de um almirante pirata basicamente o tornou imparável na maioria das áreas.

Ele tirou o relógio do bolso interno e o abriu.

— Você tem cinco minutos.

— Tudo bem, isso é o suficiente. — Sothoth apontou para a entrada do Bar Limão Doce, atrás de Klein.

Voltando para a sala, Klein olhou para o relógio de parede e disse friamente: — Você ainda tem três minutos e doze segundos.

Sua atitude deu a Bilt uma desconcertante sensação de tranquilidade. Ele começou a acreditar que Gehrman Sparrow definitivamente tinha capacidade para completar a missão.

— Sr. Gehrman, ouvi dizer que você pode se transformar em qualquer pessoa, assim como o Contra-Almirante Furacão Qilangos era capaz de fazer isso anteriormente, — perguntou Bilt apressadamente.

“Quem revelou esse assunto?” Klein ergueu as sobrancelhas enquanto seu olhar para Bilt se tornava sombrio.

Se a notícia de que Gehrman Sparrow fosse capaz de se transformar em alguém se espalhasse, seria bastante problemático para Klein. Isso porque isso fazia com que os outros pensassem na Fome Rastejante, fazendo-os pensar na morte de Qilangos, ou eles pensariam que ele era um Beyonder que tinha certos segredos e era suspeito de ser um Sem Rosto. O primeiro atrairia a atenção da Ordem Eremita do Crepúsculo, enquanto o último atrairia a atenção da Igreja da Deusa da Noite Eterna, que enviaria pessoal para investigar.

É claro que a Igreja da Deusa da Noite Eterna não era uma força poderosa no mar, então Klein não precisava se preocupar muito com isso. Simplesmente não queria entrar em conflito com os Falcões Noturnos.

Se isso acontecesse, ele não teria escolha senão abandonar sua identidade como Gehrman Sparrow. Este foi o ponto crítico em que mais e mais pessoas conheciam o aventureiro louco e poderoso que tinha um coração mole enquanto era reconhecido.

Bilt percebeu a mudança no olhar de Gehrman Sparrow enquanto ele ficava tenso. Ele riu e disse: — Esta foi uma notícia divulgada pela Morte Negra.

“Tracy… Ela está tentando se vingar de mim fazendo isso. Um dia, vou caçá-la com sucesso…” Klein assentiu levemente e disse: — Você pode pensar nisso como verdade.

Ele não explicou como recebeu seus poderes de mudança de aparência, pois isso não combinava com a personalidade de Gehrman Sparrow.

Bilt deu um suspiro de alívio e disse após dois segundos de silêncio: — Estamos ajudando uma figura importante a procurar um substituto.

Sob o olhar ambíguo de Gehrman Sparrow, ele explicou detalhadamente: — Essa figura importante precisa lidar de forma independente com um assunto secreto que ele não quer que outros saibam; portanto, precisa de um substituto para representá-lo no trato de seus assuntos diários. Ele conheceria diversos convidados e socializaria com sua amante sem revelar nenhum problema. Ele levará de três a cinco dias para retornar.

— Já havíamos encontrado alguém que se parecia com ele, gastando muito tempo corrigindo sua postura e sotaque, e havíamos dado a boa notícia à importante figura. Quem diria que o vagabundo comeria demais e morreria de repente na noite passada.

— Essa figura importante está prestes a iniciar sua operação. Não temos tempo para procurar outra pessoa que se pareça com ele, então só podemos pedir a sua ajuda.

“Não é esta a verdadeira oportunidade de atuação que estou procurando…” Klein ficou emocionado.

No entanto, percebeu nitidamente um ponto.

Ser tratado como uma figura importante por Bilt, líder da Associação de Aventureiros, definitivamente significava que a pessoa era uma pessoa importante. Os assuntos que aconteciam em torno de uma pessoa importante muitas vezes não eram simples. Continha um risco considerável!

Klein pensou por um momento antes de perguntar em tom profundo: — Você acha que esse assunto será perigoso?

— Não, contanto que você não esteja exposto, não deve haver nenhum perigo. Você precisa representar a figura importante e comparecer às convenções sociais. Heh heh, ninguém ousaria assassiná-lo. Sim… eu sei com o que você está preocupado. Você tem medo de que esta importante figura silencie todos que sabem sobre este assunto depois de concluído? Não se preocupe, os piratas criaram muitos rumores maldosos sobre ele, então, mesmo que esse assunto dê certo, ninguém acreditará, mesmo que você divulgue isso no futuro. Isso será tratado apenas como uma piada, — disse Bilt com um sorriso enquanto estendia as mãos.

Klein não se preocupou mais com o assunto e passou a perguntar: — Que tipo de pagamento você está oferecendo?

— 1.000 libras e três chances de conseguir que o Artesão faça algo para você. Heh heh, pagarei todas as despesas, exceto os materiais. — Bilt fez uma oferta à qual acreditava que Gehrman Sparrow não seria capaz de resistir com base no que lhe havia sido anteriormente confiado.

"Não é ruim… Além disso, me dá a chance de atuar de verdade…" Klein deu uma olhada no relógio de parede e disse: — Vou voltar e considerar. Eu lhe darei a resposta à noite.

Independentemente disso, tinha que passar por cima da névoa cinzenta para adivinhar o nível de perigo!

Considerando como Bilt e Sothoth eram Beyonders da Sequência 7, ou mesmo da Sequência 6, Klein não pediu diretamente para ir ao banheiro na frente deles para evitar que percebessem um problema.

Como a identidade da figura importante não foi revelada, Bilt não ficou muito preocupado. Ele assentiu.

— Tudo bem.

— Espero uma parceria agradável.

…

Rua Williams. Um homem corpulento de Feysac, com quase dois metros de altura, procurava pistas.

De repente, sentiu sua percepção espiritual disparar quando olhou para cima.

Uma luz que lembrava os raios do sol da manhã surgiu ao redor de seu corpo, iluminando as casas vizinhas e as lâmpadas de rua como se fossem ilusões.

Ao mesmo tempo, faíscas surgiram nas ruas enquanto todos os tipos de fenômenos sobrenaturais apareciam.

“Na verdade, a família Sauron enviou pessoas…” O homem de Feysac que tinha as suas suspeitas olhou diretamente para a rua.

Ele viu Falcões Noturnos usando luvas vermelhas ou pretas enquanto canos de armas pretas cobertos com padrões complicados se estendiam para fora dos telhados. Eles estavam apontados para ele enquanto os transeuntes ao redor não pareciam notar nada de errado.

Ele também viu o Arcebispo da Igreja do Vapor e da Maquinaria da diocese de Backlund, Horamick, e o Arcebispo da Igreja da Deusa da Noite Eterna da diocese de Backlund, Santo Antônio.

Imediatamente depois disso, avistou membros da família Sauron levantando as mãos acima da cabeça pelo canto do olho.

“… Os poderosos espiões Feysac também fizeram a mesma coisa.”

Eles escolheram decisivamente se render!

A resistência só significava morte certa. Ainda havia uma chance de ser repatriado se rendendo!

...

Às seis e meia daquela noite, Klein voltou mais uma vez ao Bar Limão Doce, onde viu Bilt.

Ele disse inexpressivamente: — Um adiantamento de 500 libras.

— Então, você precisará me dizer em quem devo me transformar.

Bilt não conseguiu conter o sorriso enquanto gesticulava para Sothoth coletar os fundos do cofre enquanto dizia com uma voz profunda: — Ele é o comandante da marinha de mais alta patente do reino no Mar Sônia Central.

— Sua Excelência Almirante Amyrius Rieveldt!

— Um verdadeiro semideus!

Capítulo 621 - Banquete do Gabinete do Governador Geral

“Almirante Amyrius Rieveldt… Um verdadeiro semideus…” Ao ouvir a revelação de Bilt, algumas palavras apareceram imediatamente na mente de Klein.

“Desculpe. Tchau!”

Gehrman Sparrow ergueu ligeiramente as sobrancelhas enquanto Bilt se apressava em explicar: — Isso não influenciaria a dificuldade da missão.

— Não há necessidade de ninguém exibir os poderes de um semideus durante toda a missão.

Ele limpou a garganta e forçou um sorriso.

— Para que a missão não seja tão difícil, Sua Excelência providenciou especialmente para que ele inspecionasse a base naval de Oravi por alguns dias. Dessa forma, ele não precisa ficar no quartel-general da Marinha do Mar Sônia Central, a Cidade da Generosidade, Bayam. Como tal, evitará o Rei do Mar Jahn Kottman e o governador-geral do Arquipélago Rorsted, George Negan. Ele evitaria a maioria dos subordinados com os quais está familiarizado e evitaria sua família que administra a propriedade da família ali. Ele também evitará sua amante, com quem está mais familiarizado.

— Isso quer dizer que você não precisaria enfrentar semideuses ou o teste das massas.

— Aqui estarão apenas três pessoas que conhecem Sua Excelência. O primeiro é o seu secretário, o tenente-coronel Luan. Ele pertence ao MI9 e está encarregado de monitorar Sua Excelência. Ele provavelmente usa muitos nomes e não tenho certeza de qual é seu nome verdadeiro. A segunda pessoa será a amante local que Sua Excelência tem aqui, uma bela mulher chamada Cynthia. Dizem que seu ancestral era um nobre antes de seu título ser retirado e sua família ser exilada aqui. A terceira pessoa é o governador-geral de Oravi, Aston Rieveldt, o irmão mais novo de Sua Excelência. Conde Rieveldt, da Câmara dos Lordes, é o irmão mais velho deles.

“Realmente não parece muito difícil. Além disso, meus resultados de adivinhação me dizem que não é muito perigoso…” Klein ficou em silêncio por alguns segundos antes de assentir gentilmente.

— Preciso de informações detalhadas sobre Amyrius Rieveldt.

— Já preparamos tudo. Esta é a fotografia dele. Estas são as descrições de quaisquer características únicas escondidas em seu corpo. Esses são os pontos únicos de seu sotaque. Estas são as palavras comuns que ele usa. Estas são as diferentes reações e atitudes que ele tem em relação a diferentes assuntos. Aqui estão as informações detalhadas sobre suas interações com Luan, Cynthia e Aston… — Bilt ficou encantado ao entregar todas as informações que recebeu do Almirante Amyrius Rieveldt.

Klein primeiro tirou a fotografia e viu um senhor de meia-idade com cabelos pretos e olhos azuis. Ele tinha um comportamento rígido e antiquado, e seu cabelo era muito mais volumoso do que o da maioria dos homens Loen.

Ele assentiu indiscernivelmente antes de olhar para cima.

— Sei que são muitas informações, mas acredito que dá para memorizar todas em dois dias. Você tem que ser muito profissional nesses assuntos... — Antes de Bilt terminar a frase, ele subconscientemente deu um passo para trás porque a pessoa diante dele não era Gehrman Sparrow, mas Amyrius Rieveldt! As vibrações rígidas e arrogantes que ele exalava não eram diferentes da pessoa real!

— Santo Senhor das Tempestades, isso é quase um milagre! — Bilt olhou-o de cima a baixo e não pôde deixar de ficar surpreso. — No entanto, você pode ser três centímetros mais alto. Suas pernas podem ser mais grossas. Mas está tudo bem, não há pressa. Sua Excelência chegará depois de amanhã com a Primeira Frota da Marinha Imperial no Mar Sônia Central. Ele inspecionará a base naval de Oravi pela manhã e participará de um banquete realizado no gabinete do governador-geral. Tenho um convite para isso e posso levar você até lá. Você pode observar as ações de Sua Excelência e a maneira como ele interage com diferentes pessoas de fora.

Enquanto falava, recebeu as 500 libras que Sothoth havia retirado do cofre. Ele entregou a Klein e disse: — Espero uma parceria agradável!

Klein pesou as notas em suas mãos e as estudou com alguns olhares antes de dizer: — Espero uma parceria agradável.

...

Backlund, Rua Williams.

Como membro discreto das Luvas Vermelhas, Leonard Mitchell encostou-se na parede externa de uma casa, aguardando o término do trabalho de investigação preliminar.

Ele estava com a perna direita ligeiramente levantada, apenas com os dedos dos pés apoiados no chão. Isso o fez parecer inconstante.

Depois de um tempo, viu seu companheiro retornar com uma expressão um tanto complexa. Ele estava animado, confuso, expectante e nervoso.

— Thomson, há uma conclusão? — O coração de Leonard agitou-se quando ele se inclinou com um sorriso.

— Sim, — Thomson assentiu e respondeu francamente. — Ambos os lados falaram a verdade. Eles não têm como mentir em seus sonhos.

Thomson, com seus cabelos ralos, usou novamente a cartola.

— Suas descrições são uniformes. Abaixo desta rua há uma ruína pertencente à Dinastia Tudor da Quarta Época. A entrada é mesmo aquela capela abandonada. Ninguém sabe se há outra entrada por enquanto.

— É mesmo... — Leonard não se aprofundou nos detalhes enquanto trocava algumas palavras antes de passar para o lado de fora. Mais uma vez, ele encostou-se na parede.

Ele olhou em volta e suprimiu sua voz.

— Velho, é nisso que você é bom.

— Há uma ruína da família Tudor escondida aqui.

Uma voz idosa soou em sua mente.

— Você está se tornando cada vez mais indelicado. Na nossa época, o desrespeito às pessoas de alto escalão implica ser transformado em sacrifícios vivos.

— Além disso, é impossível que haja apenas uma ruína da família Tudor em Backlund.

— Eles estão mentindo? — Leonard perguntou suavemente.

A voz idosa riu e disse: — Não, eles simplesmente não sabem o suficiente.

— Se minhas teorias estiverem corretas, esta ruína provavelmente pertence ao Império Unido Tudor-Trunsoest.

— O quê? — Leonard ficou atordoado.

Esta era uma dinastia antiga da qual ele nunca tinha ouvido falar antes.

A voz ligeiramente envelhecida riu.

— Que criança sem conhecimento. Depois que o Império Solomon foi destruído pela primeira vez, ele foi substituído pelo Império Unido Tudor-Trunsoest. Seu cônsul duplo governava todo o Continente Norte.

— Cônsul duplo... — Leonard ruminou sobre essa frase.

A voz ligeiramente envelhecida riu e suspirou.

— Nas ruínas subterrâneas, deveria haver 41 castiçais invertidos à esquerda e 40 à direita. Dois deles parecem pertencer ao trono de um gigante e... Heh heh. Pode ser onde Alista Tudor se tornou Imperador de Sangue.

Leonard franziu a testa ligeiramente antes de relaxar. Ele disse com um sorriso relaxado: — Deve haver muitos segredos escondidos aí.

— Claro, mas você não está qualificado para saber disso. — A voz ligeiramente envelhecida declarou.

Leonard curvou os lábios indiscernivelmente e disse: — O que se segue é a exploração das ruínas.

A voz ligeiramente envelhecida riu antes de ficar em silêncio.

Um minuto depois, Leonard viu o Arcebispo Santo Antônio e o Arcebispo Horamick da Igreja do Vapor encerrarem a conversa enquanto retornavam para suas próprias bases.

Imediatamente depois disso, Horamick ordenou que todo o pessoal da Mente Coletiva da Maquinaria saísse, deixando a área para os Falcões Noturnos da Igreja da Deusa da Noite Eterna.

“O que aconteceu?” Ao ver esta cena, Leonard ficou perplexo.

Naquele momento, todos os Falcões Noturnos ouviram a voz do Arcebispo Santo Antônio.

— Todos os Luvas Vermelhas, reúnam-se. Os outros Falcões Noturnos devem deixar o mundo dos espelhos. Encontre um motivo para evacuar todos os residentes da área e prometa-lhes uma compensação por suas propriedades.

— Depois que todos os moradores evacuarem, os Luvas Vermelhas e eu destruiremos essa ruína que vem de uma era maligna!

— A entrada é proibida. Ela será destruída diretamente!

— Que a Deusa abençoe a todos nós.

“Isso...” Leonard nunca esperou tal desenvolvimento.

...

Sete e meia da noite, no gabinete do governador-geral de Oravi.

Klein mudou para a aparência de Sothoth. Ele usava um fraque preto e uma gravata borboleta da mesma cor. Ele seguiu Bilt até o salão do banquete.

A temperatura lá dentro era como a da primavera. Um lustre gigantesco pendia do teto, e a luz brilhante das velas iluminava o terreno como se fosse dia.

No canto direito, havia músicos vestidos com coletes e gravatas-borboleta tocando uma música alegre. À esquerda havia mesas compridas. Por cima havia frango assado, foie gras frito, cordeiro estufado, ganso assado à moda de Backlund, lagostas Odora com manteiga e queijo e outras iguarias.

Apesar da distância, Klein ainda conseguia sentir o cheiro da fragrância. Ele planejava pegar um prato e enchê-lo de comida.

Nesse momento, Bilt puxou seu colarinho de maneira reservada. Ele inclinou a cabeça e suprimiu a voz.

— Lembre-se da etiqueta exigida por tais banquetes.

— Nosso objetivo atual é observar as ações de Sua Excelência, então bastaria tomar uma taça de vinho.

— Há champanhe enevoado aqui, vinho de uva Aurmir e vinho tinto de Southville, todos os álcoois famosos que raramente são vistos do lado de fora. Você pode beber um pouco, mas não muito. Temos que manter sobriedade suficiente. Sim, tente apenas seguir em frente ao beber.

Klein retraiu o olhar e assentiu.

Os dois pegaram uma taça de champanhe dourado, cujas bolhas minúsculas pareciam névoa, de um garçom de colete vermelho que passou por eles. Em seguida, seguiram em direção ao ponto alto do banquete, onde Amyrius Rieveldt estava vestindo seu uniforme azul-marinho de almirante.

Com a sua posição, eles naturalmente não tinham como se aproximar do almirante. Tudo o que podiam fazer era observar todas as suas ações a uma pequena distância.

“A figura de Amyrius é normal. Não parece tão adequado. Os cantos de sua boca caem um pouco, indicando sua idade real…”

“Ele não tem barba. Seus olhos azuis parecem esconder uma autoridade que não se pode rejeitar ou defender…”

“Seu uniforme de almirante azul escuro está bem engomado. Tem um cordão vermelho no ombro, que se une ao peito onde estão todo tipo de medalhas…”

“Suas mangas têm abotoaduras douradas, acentuando suas dragonas da mesma cor…”

“Suas dragonas são divididas em três partes. De dentro para fora, há uma coroa incrustada com rubis, o cetro e a espada cruzados, quatro estrelas feitas de diamantes…” Klein começou a examinar e usou seus poderes de Sem Rosto para memorizar todas as características detalhadas do almirante da marinha, bem como a atitude que ele usou quando conversando com pessoas diferentes.

Durante esse processo, apenas tomou um gole do champanhe enevoado e não apreciou seu sabor.

Depois de reunir todas as informações, Klein exalou e permitiu que sua mente descansasse.

O grande esgotamento de sua mente o deixou com fome. Por isso, colocou a taça de vinho na bandeja de um garçom de colete vermelho e planejou pegar um pouco de comida na longa mesa.

Neste momento, Bilt inclinou-se e disse: — Sua Excelência me deu o sinal. Iremos encontrá-lo em um local combinado.

— ...

Klein desviou o olhar do frango assado e lançou um olhar frio para Bilt.

Bilt estremeceu ao se virar apressadamente, conduzindo Gehrman Sparrow da janela do chão ao teto para o jardim.

Depois de caminhar por quase um minuto pelo caminho isolado, ele fez uma pausa e apontou para o rosto de Klein.

— Você pode mudar para a aparência de Sua Excelência.

— Apenas finja que você é aquele vagabundo que contratamos antes que se parece com ele.

Klein assentiu gentilmente e estendeu a palma da mão para limpar o rosto.

Ele fez isso para esconder as gavinhas e grânulos nojentos que poderiam aparecer em seu rosto enquanto mudava sua aparência.

No momento em que baixou a palma da mão, Bilt viu um cavalheiro de meia-idade que se parecia um pouco com Amyrius Rieveldt.

— Muito bom. — Bilt deu alguns passos à frente e chegou à entrada de uma sala de artigos diversos. Ele estendeu a mão e abriu a porta destrancada.

Amyrius Rieveldt ainda usava o vistoso uniforme de almirante. Seu corpo estava de lado para a porta enquanto ele observava o jardim pela janela.

Neste momento, ele virou a cabeça e olhou para a pessoa que se parecia com ele.

A pressão indescritível e o poder fizeram Klein abaixar involuntariamente a cabeça.

O olhar de Amyrius Rieveldt não parou por aí enquanto se movia lentamente para Bilt. Ele disse, sem qualquer pingo de emoção: — Este não é o vagabundo que você mencionou antes.

— Ele é um Beyonder.

Capítulo 622 - Contrato Temporário

Ao ouvir as palavras descritivas de Amyrius Rieveldt, que não eram uma pergunta, a testa de Bilt instantaneamente começou a suar frio.

Ele ficou boquiaberto, esperando se explicar, mas finalmente caiu de joelhos e disse sob a pressão indescritível: — Almirante, Excelência, o vagabundo de antes morreu repentinamente de uma doença. Não tive escolha a não ser encontrar um aventureiro que pudesse mudar de forma.

Neste momento, Klein não estava muito nervoso. Isso porque Amyrius Rieveldt já o havia notado durante o banquete. Não havia razão para ele apenas reconhecê-lo como um Beyonder agora. Para ele, concordar com o encontro e não evitar diretamente o risco significava que não se importava com quem Bilt havia contratado.

“Não está nem um pouco preocupado? Esta é a confiança de um semideus; caso contrário, seu caminho Beyonder será capaz de evitar o desastre antes do tempo…” Klein levantou a cabeça com grande dificuldade enquanto olhava para o almirante da marinha ao seu lado.

— Muito forte, — comentou Amyrius Rieveldt sem expressão.

Ele continuou olhando para o ajoelhado Bilt e disse: — Não tente usar sua inteligência para me enganar.

— Uma pessoa comum e um Beyonder neste mundo são diferentes, e eu sou um seguidor da ordem, o que me permite ter certeza disso.

“Claro, é idêntico ao que está escrito nas informações. Este almirante tende a expor certas coisas. Eu tenho que lembrar deste ponto. Este é um estilo completamente diferente do meu e de Gehrman Sparrow…” Klein retraiu o olhar pensativo enquanto o lançava no chão como se não conseguisse suportar a pressão.

Amyrius Rieveldt deu um passo à frente.

— Mentir é o primeiro erro que você cometeu. Não ser cauteloso é o segundo.

— Um vagabundo que você gastou muito esforço para cuidar morreu de repente e, de repente, um aventureiro que pode se transformar aparece na sua frente. Você não acha que é uma coincidência?

“Sim, é uma coincidência…” Klein quase disse a mesma coisa.

Se não fosse por sua confirmação acima da névoa cinza, ele teria suspeitado se estava sendo manipulado por uma criatura lendária ou por um Artefato Selado de Grau 0.

As pupilas de Bilt se contraíram quando ele recuperou os sentidos.

Ele descobriu que, devido ao seu horror e medo, tudo o que pensava era agarrar-se à gota d’água para salvar vidas. Ele havia perdido a cautela trazida por sua experiência, não tendo considerado se a aparição de Gehrman Sparrow era uma coincidência ou não.

O vagabundo morreu repentinamente no dia em que chegou ao Bar Limão Doce! Quanto mais Bilt pensava nisso, mais se sentia como se tivesse caído em alguma armadilha elaboradamente planejada.

Enquanto Amyrius Rieveldt observava a expressão de Bilt mudar com esclarecimento e arrependimento, ele assentiu gentilmente e disse: — Meu pai, o falecido Conde Rieveldt, uma vez me ensinou isso.

— Ele disse para perdoar o primeiro erro de um subordinado.

— Bilt, você deveria estar grato por sua benevolência.

O humor tenso de Bilt diminuiu instantaneamente quando ele se sentiu extremamente comovido.

Ele pensou que Amyrius Rieveldt, que estava mais próximo de um deus do que de um homem, iria executá-lo imediatamente, para avisar todos os aventureiros que estavam sob seu comando. Quem diria que ele escolheria perdoá-lo.

— Excelência, eu… eu… — Bilt foi momentaneamente incapaz de formar uma frase.

Amyrius manteve a expressão severa e disse com uma voz profunda: — Há uma segunda parte do ditado que diz: *castigue-os pelo segundo erro*. Bilt, você sabe o que deve fazer no futuro?

O ajoelhado Bilt imediatamente endireitou as costas e pressionou o punho direito no peito esquerdo.

— Serei extremamente leal a você, Excelência!

Amyrius assentiu e virou-se para Klein.

— Qual o seu nome?

“Isso depende de qual identidade você está perguntando…” Klein satirizou interiormente e respondeu calmamente: — Gehrman Sparrow.

Amyrius Rieveldt de repente ficou em silêncio por dois segundos enquanto a atmosfera na sala parecia congelar.

Assim como Klein não pôde deixar de se sentir desconfortável, Amyrius finalmente disse: — Então é você.

“Excelência, parece que me conhece. Sou apenas um informante militar comum. Eu só troquei alguma recompensa através de você. Eu nem fiz nenhum pedido de reembolso…” Klein murmurou silenciosamente enquanto se sentia cada vez menos confiante.

Amyrius assentiu e disse a Bilt e Klein: — O plano prosseguirá normalmente.

— No entanto, precisamos assinar um contrato.

“Um contrato?” Klein resistiu à pressão com grande dificuldade enquanto levantava a cabeça para olhar para Amyrius.

Amyrius não deu mais explicações. Ele ergueu o papel e a caneta que havia preparado há muito tempo no parapeito da janela e escreveu algo nele.

Cada vez que ele fazia contato com sua caneta, um brilho dourado era emitido. A solenidade e a santidade faziam parecer que ele estava redigindo uma lei.

Klein estreitou os olhos lentamente enquanto sua visão ficava embaçada. Ele não pôde evitar abaixar a cabeça novamente.

Após um período de tempo desconhecido, Amyrius parou de escrever e pegou um pedaço de papel. Ele disse a Klein: — Assine seu nome no final.

— Se as condições não forem satisfatórias, você pode optar por não assinar.

“Você acha que tenho ou não tenho coragem de assinar?” Klein satirizou enquanto observava Bilt se levantar. Ele recebeu caneta e papel e entregou a Klein.

As condições no pedaço de papel eram poucas e simples. A maioria delas restringiu as ações de Gehrman Sparrow quando atuasse como Amyrius Rieveldt. Incluía, mas não se limitava a, expor voluntariamente quaisquer problemas, não usar sua identidade para se envolver em atos que fossem contraditórios de Amyrius, bem como não fazer qualquer contato íntimo com a Srta. Cynthia, etc.

“Achei que figuras tão importantes não se importariam com a castidade de suas amantes… Esse almirante é realmente um homem antiquado… No entanto, eu também não sou essa pessoa…” Klein escondeu sua curiosidade e perguntou como se fosse uma pergunta acadêmica: — E se a senhorita Cynthia decidir fazer contato íntimo comigo?

Nas entrelinhas, ele dizia que estar muito distante ou resistente tornava mais fácil para Cynthia perceber um problema. Ele estava perguntando como deveria equilibrar o ato.

— Está tudo bem, — disse Amyrius sem qualquer expressão. — Durante a vigência do contrato, você não terá nenhum desejo ou falta de capacidade para tal ao encará-la.

“Você pode fazer isso? Este contrato é bastante poderoso… Além de um contrato com criaturas do mundo espiritual, esta é a primeira vez que vejo outros contratos. Além disso, o primeiro usou o poder do Submundo. Este contrato é apenas entre duas partes… Este é o poder de um Beyonder Semideus ou do Almirante Amyrius? O caminho do Árbitro?” Klein deu uma olhada nas datas e descobriu que durava cinco dias.

“Ele está confiante de que retornará dentro de cinco dias ou seu nível só é capaz de implementar um contrato por cinco dias?” Klein leu as condições mais uma vez antes de pegar a caneta-tinteiro e escreveu o nome Gehrman Sparrow.

Com o caractere final escrito, ele viu as palavras no pedaço de papel emitirem um brilho dourado enquanto se condensavam em um brilho resplandecente.

Em meio ao brilho resplandecente, o pedaço de papel rapidamente se dissipou e desapareceu, como se tivesse se fundido com as regras do mundo.

Uma névoa cinza invisível e fraca ondulava suavemente ao seu redor enquanto Klein sentia claramente camadas de restrições indescritíveis colocadas sobre ele.

Essas restrições rapidamente se fundiram em seu corpo, tornando-se temporariamente uma só com seu Corpo Espiritual e sua carne física.

“A névoa cinza pode bloquear o azar e a boa sorte de fontes externas até certo ponto, mas é incapaz de proteger um contrato que assinei… Isso mesmo. Se pudesse bloqueá-lo, o contrato com o mensageiro não teria sido válido…” Klein olhou para Amyrius Rieveldt mais uma vez, esclareviso.

O almirante já havia convergido seu poder ao mostrar um amuleto de ouro escuro na palma da mão.

Nele estavam os símbolos e padrões mágicos que representavam a *Espada do Julgamento*. Todo o seu corpo era concentrado e sombrio, dando a sensação de que fazia parte de um códice.

— Este é um amuleto de alto nível usando meu sangue, um códice antigo da Quarta Época e o Artefato Selado Grau 0 da família real, — disse Amyrius calmamente. — Seu nome é Nona Lei. Quando é injetado com pequenas quantidades de espiritualidade, pode produzir um poder semelhante ao meu. Isso pode ser feito até mesmo por pessoas comuns. Sem isso, você achará muito difícil fingir ser eu.

“Na verdade, o poder que mostro disfarçado é apenas superficial. Geralmente é bom enganar os outros, mas uma vez que há necessidade de chocar e admirar qualquer subordinado, isso seria inútil…” Klein secretamente soltou um suspiro de alívio.

Amyrius continuou: — Com sua força atual, você deverá ser capaz de resistir ao seu uso.

— Através dele, você pode indicar uma restrição necessária ao alvo, fazendo com que ele fique em um estado extremamente desvantajoso.

— Dessa forma, mesmo que um semideus sondasse você, você será capaz de assustá-lo.

— Se nenhum acidente acontecer no final de tudo, e se você não tiver necessidade de usá-lo, então ele será seu.

— Pode ser usado por um ano.

Klein ficou surpreso antes de sentir uma forte sensação de prazer.

Ele finalmente teria outro amuleto de alto nível desde aquela época em que usou aquele que foi criado com o Emblema Sagrado do Sol Mutante.

Embora tal item tivesse uma limitação de tempo e fosse de uso único, a vantagem era que ele não tinha nenhum efeito colateral negativo. É claro que os requisitos rigorosos necessários para criar um tornaram-nos muito raros em número.

“Como esperado de um semideus. Ele é muito mais generoso que Bilt... Subornar um vagabundo e um aventureiro no nível de almirante pirata têm custos diferentes...” Enquanto Klein pensava feliz, silenciosamente estendeu a palma da mão e recebeu o amuleto de alto nível chamado Nona Lei.

Então, ele viu Amyrius tirar o cinto.

Após um breve silêncio, Klein manteve seu constrangimento sob controle enquanto tirava a roupa sem expressão no rosto.

Logo ele trocou de roupa com Amyrius e vestiu o uniforme azul-escuro engomado de almirante.

Depois de observar Amyrius e Bilt caminhando por um caminho isolado no jardim, Klein ajustou calmamente os botões e se virou para olhar a janela de vidro.

Sob a noite escura e o luar carmesim, a janela de vidro parecia um espelho. Refletia vagamente a aparência atual de Klein.

Ele tinha cabelos pretos bem penteados para trás, olhos azuis e profundos, bochechas levemente caídas, rosto sem barba e um comportamento antiquado e severo, tudo isso vestido com um traje azul escuro com cordão, medalhas e dragonas.

Klein contraiu os cantos da boca enquanto dizia silenciosamente para si mesmo: — De agora em diante, sou um almirante da marinha.

Capítulo 623 - Primeira Noite

Ao tocar o amuleto Nona Lei em seu bolso, Klein ajustou sua altura e detalhes sobre sua aparência, fazendo-o parecer idêntico a Amyrius Rieveldt.

Ele saiu da sala por outra porta e caminhou por um corredor silencioso, de volta ao gabinete do governador-geral.

No caminho, garçons e criadas passavam ocasionalmente por ele, mas ninguém ousava olhar diretamente para ele. Apenas avistar seu uniforme de almirante os faria correr para os lados enquanto se curvavam com a cabeça baixa.

“Qualquer pessoa da mesma altura provavelmente poderia entrar no salão de banquetes ao vestir essas roupas… Devo dizer que agir como uma figura importante pode ser mais fácil do que agir como uma pessoa comum…” Klein continuou olhando diretamente enquanto mantinha sua atitude sombria. Ele caminhou num caminho pavimentado com tijolos pretos sem pressa.

Logo ouviu uma música linda e melódica enquanto elegantes luminárias de parede ardiam a gás, iluminando o ambiente escuro.

Assim que Klein se aproximou de uma sala de descanso, viu uma sala aberta. Um homem de meia idade estava esperando lá enquanto ele se aproximava.

O homem tinha cabelos pretos e olhos azuis. Suas características faciais lembram um pouco Amyrius, mas sua testa era mais alta e as olheiras estavam inchadas. Os cantos de sua boca não caíram.

Ele não era outro senão o irmão mais novo de Amyrius Rieveldt, Aston Rieveldt.

Este cavalheiro já serviu na Marinha e foi promovido a coronel depois de prestar serviços meritórios nas colônias do Continente Sul. Mais tarde, enjoou da carreira militar e, junto com o equilíbrio político, concordou com uma mudança de carreira e tornou-se governador-geral.

Nos cinco a seis anos em que esteve em Oravi, devido à importância dada à localização e aos recursos da ilha, pressionou para que a família Rieveldt comprasse em massa terras agrícolas e propriedades, permitindo-lhe possuir muitas propriedades.

Isso também não foi completamente obtido através de seus poderes. Aston e a família Rieveldt pagaram um preço suficiente e até fizeram empréstimos no banco. Não era como a costa leste de Balam, onde as terras pertencentes ao povo Feysac foram compradas à força a preços extremamente baixos.

É claro que, se ele não fosse governador-geral, Oravi e seu irmão mais velho não seriam os comandantes máximos da marinha do Mar Sônia Central, e a família Rieveldt não teria convencido tão facilmente seus alvos a vender terras agrícolas e propriedades tão excelentes.

“Aí vem o teste…” Klein se aproximou calmamente e parou na frente de Aston Rieveldt.

Aston olhou em volta e perguntou em voz profunda: — Você já decidiu sobre esse assunto?

“O que importa…” Klein primeiro ficou em branco antes de se lembrar de uma explicação nas informações que recebeu — *se Aston solicitar um bate-papo privado ou pedir uma resposta para um determinado assunto, diga a ele que uma resposta será dada a ele quando partir de Oravi.*

“O almirante Amyrius realmente previu isso. Eu só preciso observar minha atitude e tom. Sim, também preciso usar os termos e pronúncias exclusivos usados pelos aristocratas de Loen…” Klein assentiu gentilmente e disse severamente: — Espere mais alguns dias.

— A resposta será dada a você quando partir de Oravi.

Aston não levantou dúvidas enquanto ria.

— Você parece estar esperando por algo que lhe dê forças para decidir.

“Esse assunto que o Almirante Amyrius tem que resolver sozinho?” O coração de Klein agitou-se quando ele usou familiarmente o tom de pessoal de alto nível.

— Guarde suas conjecturas para você.

Com isso dito, deu um passo à frente e caminhou em direção ao salão de banquetes.

Aston Rieveldt se concentrou nas costas do irmão mais velho, sua expressão gradualmente ficando fria. Ele então balançou a cabeça ligeiramente.

Depois de entrar no salão de banquetes, Klein examinou a área e caminhou em direção à longa mesa com comida. De vez em quando, ele parava para trocar gentilezas com pessoas que se aproximavam dele.

Durante esse processo, ele percebeu que não precisava entender os assuntos levantados em nenhuma conversa. Tudo o que precisava fazer era acenar com a cabeça ocasionalmente, permitindo que a conversa progredisse harmoniosamente até o fim.

“Na verdade, o status de uma figura importante facilita certos aspectos da atuação, mas, correspondentemente, há certos assuntos que podem ser difíceis...” Klein superou um *obstáculo* após o outro antes de finalmente chegar à longa mesa.

Ele casualmente pegou um prato e disse a si mesmo que o almirante Amyrius gostava de peixe, carne bovina e lagosta, mas não gostava de frango e ganso. Portanto, evitou alimentos como frango e ganso assado ao estilo Backlund. Pegou um pouco de carne, peixe frito com osso de dragão e lagosta Odora com manteiga e queijo.

Como os recipientes metálicos tinham o fundo forrado com amianto, com carvão em brasa queimando por baixo ou água fumegante, todos os alimentos mantinham a temperatura adequada. Klein quase desabou, destruindo sua personalidade quando deu a primeira mordida.

Ele fez o possível para manter a imagem do almirante Amyrius enquanto segurava seu prato e conversava com o parlamentar da cidade portuária, fornecedores da marinha, etc.

Ele notou que um jovem de fraque o seguia.

Este tinha cabelos loiros e penteados para trás. Tinha a linha do cabelo recuada e olhos azuis claros. Ele parecia bonito e cavalheiresco.

“Idêntico à imagem. O secretário de Amyrius, Luan…” Klein se controlou e não o avaliou. Ele queria encher o estômago antes do final do banquete.

Assim que saiu do gabinete do governador-geral, Klein embarcou na carruagem guardada por guarda-costas. Ele se sentou ao lado da adega.

O secretário loiro, Luan, o seguiu. Quando suas botas de couro pisaram no tapete grosso e macio, ele avançou silenciosamente em direção a um lugar em frente a Klein.

Ele sentou-se lá, mas ocupou apenas um terço do assento.

A carruagem começou a se mover enquanto Luan tirava uma pilha de documentos da pasta preta que carregava.

— Excelência, este é o registro da base naval de Oravi do ano de 1349.

Klein estendeu a mão e folheou casualmente algumas páginas.

“O quê? Meia libra por um rolo de papel higiênico? O banheiro da base naval era reformado vinte vezes por ano?” Klein fez algumas contas simples e descobriu todos os tipos de itens ridículos.

“Uma contabilidade como esta não é muito simples e óbvia? Posso até dar-lhes aulas e ensiná-los especialmente a fazer reivindicações!” Klein considerou seriamente a atitude que deveria demonstrar.

Do ponto de vista dele, a maior dificuldade em se disfarçar de Amyrius era enganar Luan.

Isso não queria dizer que o governador-geral Aston e a senhorita Cynthia não conhecessem o almirante Amyrius tanto quanto sua secretária. Acontece que, como seu irmão mais novo, Aston poderia ajudá-lo a esconder o assunto se descobrisse algo errado depois de receber uma dica. Da mesma forma, como sua amante, Cynthia estaria inclinada a ajudar a esconder o assunto para o almirante como sua dependente.

É claro que a possibilidade de Cynthia ser uma espiã não poderia ser eliminada. Ainda havia a possibilidade de ser usada por um espião, mas nada poderia ser tão perigoso quanto Luan, cuja função era monitorar o almirante.

“Não posso expor nenhum problema… Que tipo de atitude o Almirante Amyrius teria ao se deparar com tal relato? Ficar furioso ou fingir que está furioso? Não, o pessoal da base naval de Oravi não ousaria entregar um relatório claramente problemático como se fosse cego. Eles devem ter um certo nível de confiança e um entendimento tácito entre eles…” Como as informações não mencionavam isso, Klein só poderia fazer um julgamento com base em sua experiência.

Além disso, pôde confirmar que o relatório da base naval de Oravi estava além das expectativas do almirante Amyrius ou era considerado de pouca importância. Apenas com base no cronograma, era algo que poderia ser facilmente resolvido.

“Independentemente das possibilidades, tenho que usar a atitude que uma pessoa de posição elevada normalmente emprega. Isso não indica minha posição…” Klein fechou os documentos e devolveu-os ao secretário loiro, Luan. Ele disse sem expressão: — Coloque na minha mesa.

Nas entrelinhas, esta frase significava: *Vou examinar com atenção*. Para outros, significaria algo diferente com base em seus pontos de vista.

Se a base naval de Oravi tivesse feito isso sem avisar, isso significava que o almirante estava um tanto insatisfeito e aguardava uma explicação.

Se os dois tivessem chegado a um entendimento mútuo e tácito sobre o assunto, isso significava que o almirante Amyrius desejava obter benefícios mais favoráveis no assunto. Quanto a ofender alguém, Klein não se importou. Afinal, não seria Amyrius Rieveldt dentro de alguns dias. Ele acreditava que um verdadeiro semideus tinha meios para reprimir a raiva de seus subordinados.

Além disso, estava grato por Amyrius não ser um semideus da Igreja das Tempestades. Caso contrário, ele teria que considerar se deveria acenar com a cabeça e aprovar o relatório ou jogar o documento de volta com raiva enquanto jogava algumas pessoas no mar para alimentar os peixes.

— Sim, Excelência. — O secretário loiro, Luan, não mudou a expressão. Ele guardou o documento de volta na pasta preta, como se esperasse há muito tempo tal resposta.

No caminho de volta, Klein inclinou-se para dentro da carruagem de acordo com os hábitos de Amyrius Rieveldt. Ele semicerrou os olhos como se estivesse contemplando certos assuntos, mas, na verdade, não estava pensando em nada.

Luan manteve o silêncio e não falou nada.

Lâmpadas de rua pretas de altura humana foram rapidamente deixadas para trás enquanto a carruagem se aproximava da base naval antes de fazer uma curva para uma casa com jardim e gramado.

Assim que Klein subiu os degraus, um mordomo abriu a porta para ele enquanto os criados se alinhavam nos dois lados, aguardando reverentemente sua entrada.

A sala foi decorada de forma muito clássica. Havia pinturas a óleo de belas paisagens penduradas, estátuas de calcário, vasos simples e elegantes, etc. Uma fragrância fraca, mas persistente, emanava da sala, uma fragrância que chegava ao coração.

Klein, que deveria ter relaxado, acabou ficando tenso ao ver uma linda dama caminhando em sua direção com um vestido caseiro.

Ela parecia ter vinte e poucos anos. Seu cabelo loiro caía em cascata e, quando ela olhou com seus olhos azuis, foi como se houvesse um brilho escondido dentro deles. Embora cheia de feminilidade gentil, ainda havia alguns resquícios de sua juventude. Ela não era outra senão a amante do almirante Amyrius, Cynthia.

Klein conteve seu desconforto e permitiu que o rosto severo de Amyrius revelasse um sorriso enquanto ele abria os braços.

Cynthia se jogou em seus braços e ficou na ponta dos pés. Com as bochechas encostadas na bochecha dele, ela sussurrou com um sorriso: — Almirante, já esquentei a água da banheira para você.

“Isso significa que ela tinha alguém monitorando o final do banquete… Ser amante também não é algo simples… O almirante Amyrius gosta de tomar banhos quentes para relaxar seus pensamentos…” Para ignorar o quão próximas suas bochechas estavam, Klein permitiu que seu pensamentos para vagar.

Como um homem hétero, ele deveria ter se sentido envergonhado e, ao mesmo tempo, feliz por ser abordado por uma membro tão bonito do sexo oposto. No entanto, o contrato temporário fez com que ele não tivesse nenhum desejo. Portanto, tudo o que restou foi constrangimento.

— Muito bom, — elogiou Klein enquanto empurrava Cynthia gentilmente.

Sabendo que o almirante não gostava de ser íntimo dos criados, Cynthia recuou e conduziu Klein ao segundo andar. Ele foi levado ao banheiro enquanto preparava um roupão de banho para ele.

Depois de fazer tudo isso, Cynthia instruiu os criados a não irem ao segundo andar a menos que ouvissem a campainha tocar. Depois voltou para o quarto, tirou toda a roupa e vestiu uma camisola de seda.

Sua camisola revelava bastante seu peito. Era de um branco sedutor como a neve, e no fundo de seu decote havia um pingente de colar especial. Era como um chifre de rinoceronte negro em miniatura, do comprimento de um segmento de dedo.

Cynthia tirou o colar e enfiou-o debaixo do travesseiro. Em meio ao rubor e à hesitação, ela saiu do quarto e saiu do banheiro onde o almirante estava tomando banho. Reunindo sua força, ela puxou a maçaneta.

Crick. Sua mão fez uma pausa. Ela percebeu que a porta do banheiro havia sido trancada por dentro em algum momento.

Com um olhar vazio, Cynthia instintivamente puxou-a novamente.

Crick, Crick. A porta do banheiro não se mexeu nem um centímetro.

Capítulo 624 - Aviso

O banheiro era dividido por dentro. O vapor que emanava cobria toda a banheira.

Além da cabeça, todo o corpo de Klein estava encharcado de água quente. Ele ficou ali deitado com tanto conforto que nem queria mexer os dedos dos pés.

“Que noite linda… Se ao menos não houvesse Cynthia lá fora. Ainda tenho que lidar com ela mais tarde…” Klein suspirou enquanto considerava que desculpa usar para evitar ser íntimo dela.

Seguindo as características do almirante Amyrius Rieveldt, ele decidiu primeiro usar o trabalho como desculpa. Depois disso seria a desculpa de ele não se sentir bem, de ter perdido a capacidade de fazer sexo, de precisar de um tempo para digerir algum remédio que acabara de tomar, e de como de repente percebeu sua verdadeira orientação sexual, fazendo-o achar o cabelo cacheado babuínos extremamente atraentes.

Quanto a saber se isso prejudicaria a imagem do almirante, Klein não sentiu a menor pressão. Contanto que evitasse que Cynthia suspeitasse que ele era um falso Amyrius Rieveldt, ele teria completado sua missão perfeitamente.

“As explicações subsequentes para essas desculpas e como ele encontra uma desculpa para explicar sua recuperação seriam todas problema do Almirante Amyrius. O que isso tem a ver comigo, Gehrman Sparrow? E o que a reputação arruinada de Gehrman Sparrow tem a ver comigo, Sherlock Moriarty?” Klein levantou-se satisfeito enquanto caminhava para a divisória seca enquanto se molhava. Ele pegou uma toalha de banho e se enxugou.

Depois de vestir um roupão pendurado, Klein respirou silenciosamente como se tivesse destravado um grande inimigo em sua busca — ele abriu a porta do banheiro.

Vendo o corredor vazio, com apenas a luz das luminárias de parede de ambos os lados iluminando a escuridão, Klein sentiu-se um pouco aliviado e não estava mais tão tenso.

“Este é quase o mesmo sentimento de desafiar um almirante pirata…” Enquanto ele murmurava, percebeu um problema sério. Ele não tinha ideia de qual dos quartos era o quarto principal ou o escritório.

“Independentemente disso, tenho que informar Cynthia; caso contrário, faria o Almirante Amyrius parecer estranho…” Klein lembrou-se do layout de casas semelhantes na tentativa de encontrar com precisão o quarto principal.

Nesse momento, a porta do quarto diagonalmente à sua frente se abriu com um rangido. Cynthia, que vestia uma camisola de seda, se aproximou.

Seu cabelo loiro parecia molhado e bagunçado enquanto caía em cascata. Havia até alguns fios de cabelo esvoaçando na frente de seus olhos azuis e lábios vermelhos brilhantes. Escondeu o brilho em seus olhos enquanto seus lábios estavam um pouco fechados. Ela parecia extremamente atraente sob o ambiente escuro.

O decote da camisola de seda era bem aberto, já que aqueles balões de carne e um decote profundo refletiam-se nos olhos de Klein.

— …

Klein quase levantou a cabeça para olhar para o teto e evitar o estímulo intenso.

“Acalme-se, acalme-se. Você é Amyrius Rieveldt… Além disso, você já viu uma Demônia seminua antes… Comparada a uma Donzela da Peste, os encantos desta mulher são claramente insuficientes. Espere, por que estou pensando em Demônias? Quem sabe se elas eram homens ou mulheres…” Klein manteve o olhar enquanto a avaliava de cima a baixo com um tom de *provocação*.

Naquele instante, ele pôde sentir aquele desejo primordial, mas não houve resposta de suas regiões inferiores…

“Este é o resultado do contrato temporário? Na verdade, o almirante Amyrius não precisou passar por tantos problemas. Mesmo que eu tenha vontade, poderei me controlar… Que tipo de situação não encontrei antes?”

“Sim… Cynthia é um pouco diferente do que dizem os registros. Não é dito que ela se tornou amante de Amyrius há cerca de um ou dois anos? Como eles não conseguem se encontrar na maior parte do tempo, o Almirante tem que persuadi-la todas as vezes, já que ela não teve seus desejos reprimidos satisfeitos? Por que é ela quem está tomando a iniciativa hoje?”

“Ela acha sua posição como amante instável ou ela foi trocada?” Desde que Klein se tornou um Sem Rosto, ele sentiu que todos eram falsos.

As pálpebras de Cynthia estavam abaixadas. A coragem que ela reuniu desapareceu pouco a pouco sob o escrutínio de Amyrius. Seu rosto estava manchado por um rubor de horror — ela estava envergonhada, mas também sentia um pouco de orgulho.

Então, ela o ouviu instruir calmamente: — Ajude-me a preparar um café e coloque-o no meu escritório.

— Tenho muitas coisas para resolver esta noite. Você não precisa esperar por mim.

— …

Cynthia levantou a cabeça de repente, seu rubor de vergonha ainda presente.

Ela não conseguiu entender momentaneamente o que o almirante Amyrius dissera.

Klein inalou secretamente e avançou para abraçá-la antes de beijá-la suavemente na testa.

— Vou passar muito tempo com você em alguns dias.

Tal resposta veio das informações fornecidas, mas ele alterou ligeiramente os termos.

Para ser franco, se não fosse por ele ter algum entendimento prévio, Klein definitivamente teria acreditado que o almirante Amyrius usaria o mesmo rosto estoico enquanto passava o tempo com sua amante, mesmo quando fazia sexo. Ele parecia severo em tudo o que dizia e fazia; entretanto, esse semideus também tinha seu lado gentil quando se tratava de seu discurso. Simplesmente não era tão bom em dizer palavras amorosas.

Isso também o fez entender outra coisa: muitas pessoas só podiam ser vistas da superfície e era impossível imaginar como eram em particular. Para que um Sem Rosto conseguisse um verdadeiro disfarce, tinham que fazer investigações meticulosas e ter ampla compreensão do alvo. Assim também um mágico que nunca atuava despreparado.

Cynthia revelou um claro olhar de decepção, mas rapidamente conteve esses sentimentos enquanto sorria.

— Tudo bem.

— Almirante, seu pijama está no quarto. Um roupão não é adequado para lidar com assuntos.

“Isto é idêntico à informação. Ela é bastante atenciosa e sabe ser compreensiva…” Klein observou Cynthia se virar e entrar na sala. Ela puxou a campainha. Quanto a ele, aproveitou para tirar o roupão e vestir o pijama vermelho escuro com calças da mesma cor.

Cynthia abriu atentamente a porta do escritório e arrumou a mesa um pouco bagunçada. Mais tarde, esperou que a criada terminasse de fazer o café antes de pegá-lo pessoalmente e entregá-lo em mãos.

Durante esse processo, Klein leu os documentos e informações, agindo como se parecesse extremamente profissional. Mas, na verdade, ele tinha pouca ideia sobre os dados e projetos de navios de guerra blindados e navios de guerra à vela. Ele não era diferente de um analfabeto.

Neste domínio, tudo o que ele conhecia eram porta-aviões, domínio aéreo, os principais canhões e torres.

Quando viu Cynthia sair silenciosamente e fechar a porta atrás dela pelo canto do olho, Klein relaxou completamente. Ele sabia que finalmente havia sobrevivido à noite.

Dentro do quarto principal, Cynthia franziu os lábios enquanto tirava o colar debaixo do travesseiro e apertava com força o item que lembrava um chifre de rinoceronte preto que tinha o comprimento de um segmento de dedo.

Ela ficou lá e rezou silenciosamente: “Ó grande Mãe Árvore do Desejo, por favor, torne-me mais atraente, permitindo que o Almirante Amyrius fique ainda mais hipnotizado por mim, para que ele possa obter extremo prazer de mim e me dar à luz um filho…”

…

Dentro do escritório silencioso, Klein folheou a pilha de documentos colocada à sua frente. Ele seguiu os métodos de manuseio de acordo com o que a informação indicava — escolheu os simples e assinou neles o nome de Amyrius Rieveldt. A razão pela qual poderia imitar sua assinatura era porque um Sem Rosto lhe permitia lembrar as características únicas de um alvo, enquanto Palhaço lhe dava o controle preciso necessário.

Os arquivos complicados que ele não conseguia entender tinham anotações escritas com a seguinte vibração: *Em análise*.

Depois de *se ocupar* até meia-noite, Klein estendeu a mão para cobrir a boca e bocejou levemente.

“Isto não serve. Eu preciso dormir. Tenho muitos desafios amanhã. Preciso manter força e energia suficientes…” Klein pensou por um momento e desistiu de voltar para o quarto principal.

Ele ergueu a mão direita e pressionou os olhos semicerrados. Ele os puxou para baixo e moveu os olhos para a ponte do nariz.

Depois disso, Klein abriu duas fendas onde originalmente estavam os olhos de Klein e usou sua carne para produzir um par de olhos falsos.

“Depois de me tornar um Sem Rosto, estou realmente começando a parecer um monstro… Se ao menos eu tivesse uma técnica tão divina na escola…” Ele suspirou silenciosamente. Ele inclinou parcialmente o corpo enquanto mantinha os olhos verdadeiros fechados enquanto seus olhos falsos ficavam abertos para *ler* os documentos.

Sua especialidade como Palhaço permitiu-lhe manter o equilíbrio. Ele permaneceu imóvel como uma estátua de pedra.

Após um período de tempo desconhecido, Klein acordou repentinamente de seu sonho. Ele sentiu que havia uma força tentando puxá-lo para um sono profundo antes de se infiltrar nele!

“Quem é esse? Não fiz nada recentemente. Por que alguém entraria no meu sonho? Isso não está certo. Agora sou o almirante Amyrius Rieveldt…” O coração de Klein agitou-se quando ele imediatamente mudou de aparência. Mesmo em seus sonhos, parecia ser aquele semideus.

Enquanto isso, sentiu sua consciência se contrair fortemente, como se estivesse evitando alguma coisa.

“Isso é diferente de uma infiltração por sonho comum. Claramente recuperei minha lucidez e posso escapar sozinho e acordar, mas não consigo sair desta paisagem onírica…” Klein encontrou muitas esquisitices enquanto tentava algumas vezes.

Ele sabia muito bem que estava dormindo e podia sentir e controlar seu corpo fora do sonho, mas não importava o que fizesse, não conseguia acordar!

Logo depois disso, viu um gás branco embaçado formar uma figura indiscernível.

Klein estreitou os olhos ligeiramente enquanto rasgava o sonho com sua psique, permitindo que seu corpo real se movesse silenciosamente. Então, colocou a palma da mão no bolso para tocar o amuleto da Nona Lei.

Naquele momento, a figura embaçada disse calmamente: — Não participe do assunto referente à Aston.

— Isto é um aviso.

"… Impressionante avisar um semideus… O que Aston e os outros estão pensando em fazer?" Klein pensou por um momento e emanou sua espiritualidade, permitindo que o amuleto da Nona Lei produzisse um profundo sentimento de domínio. Então, ele imitou e produziu a mesma sensação em seu sonho. Disse com uma voz profunda: — Quem é você?

— Quem você representa?

A figura embaçada foi pega de surpresa antes de dizer com um suspiro risonho: — Como esperado do Tecelão da Lei Amyrius. Você realmente conseguiu manter sua lucidez em tal situação.

“Não não não. Embora Amyrius tenha o título de Tecelão da Lei, ele não é adepto de tais assuntos. Você deveria dizer ‘como esperado do Lorde Tolo’…” Klein satirizou e disse severamente: — Responda minha pergunta.

A figura embaçada riu.

— Você não precisa saber quem eu sou.

— Como semideus, você deve deixar claro que tudo está fadado, assim como os tempos.

— Não resista ao destino de uma época, que também é a tendência dos tempos. Isso só fará de você um sacrifício da história.

“Destino de uma era, tendência dos tempos, sacrifício da história…” Quando ouviu isso, Klein de repente pensou em um termo: Ordem Eremita do Crepúsculo!

No entanto, Klein não disse uma palavra, nem disse essas palavras. Isso porque o almirante Amyrius seria ele nos próximos dias.

Vendo o Tecelão da Lei Amyrius cair em silêncio, a figura embaçada não disse mais nada. transformou-se em um gás branco emanando antes de desaparecer do sonho.

Capítulo 625 - Primeiro Dia de Sucesso

“Ufa. O que exatamente Amyrius e Aston Rieveldt estão planejando? Para atrair um aviso da Ordem Eremita do Crepúsculo… A menos que possa realmente mudar os tempos e influenciar a direção da história, esta organização antiga e secreta nem sequer se mostraria ou revelaria sua identidade…” Klein estava ao lado de um magnífico castelo em seu sonho, observando atentamente o local de onde a figura embaçada havia desaparecido.

Em meio a seus pensamentos, ele acordou de repente e não tinha mais tanta certeza sobre sua teoria.

“A estratégia que o Almirante Amyrius e o seu irmão estão a executar pode não influenciar realmente as tendências da época!”

Embora a Ordem Eremita do Crepúsculo se envolva apenas em assuntos importantes, como líder de outra organização secreta, Klein sabia claramente que, além de cumprir a missão e os valores da própria organização, também fornecia ajuda entre os membros.

“Pelo diário do Imperador Roselle, posso dizer que a Ordem Eremita do Crepúsculo tem membros de diferentes domínios, posições e sequências. Além de alguns deles acreditarem fervorosamente no Criador original enquanto aguardam a chegada do crepúsculo e o despertar do verdadeiro deus, os demais estão apenas buscando beneficiar a si mesmos. Sob tais circunstâncias, desde que o organizador não implemente estritamente a ordem, naturalmente haveria missões confiadas entre si.”

“Talvez o assunto que Aston Rieveldt está planejando afete um membro específico da Ordem Eremita do Crepúsculo, que foi informado disso com antecedência. Ele confiou o assunto a outro membro e usou a desculpa da *tendência dos tempos* para alertar Amyrius Rieveldt…”

“Trabalhando a partir desta lógica, a questão oculta é bastante interessante… Com o nível da Ordem Eremita do Crepúsculo, Tecelão da Lei Amyrius, que provavelmente é apenas um Sequência 4, não é um alvo muito difícil de eliminar. Eu até suspeito que eles possam mobilizar até três ou mais anjos de uma forma muito superior às sete Igrejas…”

“Então, por que eles não agiram diretamente e, em vez disso, deram um aviso prévio?”

“De volta a Backlund, se um anjo aparecesse, quem sabe se algum deus verdadeiro desceria sobre a terra. Portanto, a Ordem Eremita do Crepúsculo não teve escolha a não ser usar um método mais indireto e discreto para lidar com o Duque Negan. Mas esta é a Ilha Oravi. Mesmo os Beyonders de alta sequência não estão alocados aqui…”

“O aviso é porque a Ordem Eremita do Crepúsculo defende o sigilo e não deseja se expor, então estão tentando não usar métodos excessivamente intensos, ou será que o membro que atribuiu a missão não deseja ver Amyrius morto? Para *Ele*, esse almirante ainda é útil, então não está disposto a desistir dele; mesmo que Amyrius possa estar envolvido em algo desvantajoso para ele?”

“Então, sua verdadeira identidade parece estar confinada a certos círculos…”

Klein fez uma suposição ousada, mas sem ter como verificá-la, só pôde deixar o assunto temporariamente de lado e jogá-lo no fundo da mente.

“Não tem nada a ver comigo, já que é a Ordem Eremita do Crepúsculo quem está alertando o Almirante Amyrius… Contanto que eu não me envolva em nada nos próximos dias, devo ser capaz de durar até que a missão seja concluída. Tudo o mais que se desenvolve depois não tem nada a ver comigo! Com meu status atual, ainda estou longe de investigar a Ordem Eremita do Crepúsculo. Eu nem tenho o direito de investigar superficialmente…” Klein manteve suas crenças e voltou sua atenção para seu Clube de Tarô.

“Heh, acabei de descobrir um problema. Outras organizações secretas têm os seus próprios objetivos e valores na sua essência, ao mesmo tempo que misturam a ajuda que os membros fornecem uns aos outros. Quanto ao nosso Clube de Tarô, é mais impressionante. Existem apenas missões atribuídas uns aos outros, sem quaisquer objetivos ou valores… Não, existem objetivos e valores entre alguns dos membros. Por exemplo, o amável Lua acredita que esta é uma organização criada para salvar o mundo…” O Louco Klein deu uma risada autodepreciativa antes de sair da paisagem dos sonhos.

Ele esfregou os olhos falsos e moveu os olhos reais de volta à posição original em um movimento muito fluido quando fez uma pausa repentina.

“Essa não foi uma simples invasão de sonho!” Klein franziu a testa ligeiramente ao recordar o que havia acontecido.

Isso porque o poder primeiro tentou puxá-lo para um sono profundo!

“Naquela época, eu já tinha adormecido, então por que ele faria isso? O Capitão disse uma vez que um Pesadelo pode ver um sonho diretamente, então é impossível cometer tal erro… Portanto, o visitante não usou os poderes Beyonder de um Pesadelo, mas algo mais… Ele me localizou através do mundo espiritual? Ou depois de saber minha localização, usou o mar do subconsciente coletivo, conforme descrito pela Madame Daly, para influenciar diretamente meus poderes Beyonder?”

“Sim… estou mais inclinado para o segundo motivo. Só isso pode explicar porque não consegui escapar do sonho, apesar de ter recuperado a lucidez. Está registrado no diário do Imperador Roselle que durante sua participação na suspeita Ordem Eremita do Crepúsculo, sua entrada na reunião foi baseada em uma paisagem onírica realista que abrangia todo o continente. Uma paisagem de sonho realista…”

Klein assentiu e riu silenciosamente com um suspiro.

“O Almirante Amyrius definitivamente não esperava o aviso da Ordem Eremita do Crepúsculo.”

“É só porque ele me contratou. Se fosse qualquer outra pessoa, o substituto já teria sido exposto! Esse amuleto da Nona Lei valeu a pena.”

…

Cidade de Prata, dentro da torre, na sala do Chefe Colin Iliad.

Derrick Berg, que havia sido convocado, viu o Caçador de Demônios grisalho e cheio de cicatrizes mais uma vez, sentindo-se desconfortável.

Depois de terminar suas saudações, Colin o avaliou e perguntou: — Você avançou?

— Sim, já sou um Sequência 7: Sumo Sacerdote do Sol. — Derrick já havia registrado seu avanço há muito tempo, então não havia necessidade de esconder o assunto.

Os olhos azuis claros de Colin, que tinham visto as vicissitudes do tempo, se afastaram quando ele perguntou casualmente: — Você tem as fórmulas das poções subsequentes?

O Derrick do passado teria respondido diretamente *não*, mas o presente ele estava acostumado a pensar sobre isso antes de responder.

“Se eu disser *não*, meu avanço subsequente com a falta de experiência para apoiá-lo certamente me fará suspeito. Mas se eu respondesse *sim*, Chief poderia me pedir para usá-las para trocar por itens, a fim de nutrir mais Beyonders do caminho do Sol. Isso sem dúvida provará que estou mentindo…” Enquanto a mente de Derrick corria, ele respondeu sinceramente: — Não.

Do seu ponto de vista, a experiência poderia ser forjada.

Colin assentiu como se nada estivesse fora do comum.

— Em cerca de dois meses, organizaremos uma missão de exploração para você. A equipe protegerá a rota e as ruínas que encontramos com a ajuda de Jack antes de fazermos uma segunda averiguação.

— Espero que você receba recompensas maiores então.

— Sim, Excelência. — Assim que Derrick respondeu, ele de repente se lembrou da Pastora Lovia.

…

Após o amanhecer, Klein trocou de roupa com o cuidado de Cynthia, desfrutou de um suntuoso café da manhã e pegou a carruagem sob a escolta dos guarda-costas do almirante até a base naval de Oravi.

Pela manhã, sob a companhia dos contra-almirantes e coronéis, inspecionou as condições dos navios, dos depósitos de material bélico, dos campos de treinamento recém-construídos e do banheiro, reformado vinte vezes no ano anterior.

Depois de almoçar no refeitório da Marinha, Klein seguiu o cronograma e convocou todos os oficiais acima do posto de major para fazerem seus relatórios.

Durante esse processo, colocou um caderno grosso de capa preta à sua frente. Dentro estavam algumas das perguntas que o Almirante Amyrius preparou especialmente para ele.

— Nas últimas décadas, devido ao desvio de salários e às duras condições sofridas pelos marinheiros, Oravi teve dezessete revoltas nas fileiras mais baixas. Após a aprovação da Última Lei da Marinha Imperial, e graças à orientação de Vossa Excelência, já conseguimos melhorar essas questões culturais profundamente arraigadas. Não houve nenhum caso desse tipo nos últimos três anos... — Um coronel da base naval de Oravi esteve no local e relatou toda a situação.

Ele levantava a cabeça de vez em quando para olhar para o almirante Amyrius Rieveldt e descobria que ele estava ouvindo com muita atenção enquanto tomava notas. Os sons de rabiscos fizeram com que nenhum dos policiais se atrevesse a não estar no seu melhor. Da mesma forma, tomaram nota dos pontos importantes.

O coronel que recebeu uma resposta positiva, sem saber, falou mais alto durante o relatório.

“Que chato…” Klein segurou sua caneta-tinteiro e desenhou aleatoriamente criaturas como tartarugas, chocos e dragões em seu caderno de capa preta.

Como ele nunca havia estudado desenho antes, seus desenhos eram uma visão horrível de se ver.

Mais tarde, ele até desenhou linhas que se cruzam e começou a jogar Cinco Seguidos consigo mesmo — um jogo criado pelo Imperador Roselle.

É claro que sua rica experiência e sua consciência de sua identidade o fizeram levantar a cabeça de vez em quando para lançar ao repórter um olhar severo nos olhos e, ao mesmo tempo, acenar com a cabeça em encorajamento. Quanto ao que a pessoa havia dito, ele não prestou atenção. Tudo o que fez foi lembrar ocasionalmente algumas palavras.

Durante a reunião, Klein lançou um olhar para o secretário loiro, Luan, para que ele o representasse e mencionasse alguns pontos que precisavam de esclarecimentos.

Tudo seguiu o cronograma.

Perto do final, Klein folheou algumas páginas do caderno de capa preta e usou o sotaque de um aristocrata de Loen para recitar o relatório que o secretário havia redigido e o almirante editado. Depois, de acordo com a situação real, usou os termos comuns que Amyrius usaria e acrescentou algumas conjunções e frases preferidas, como *Há alguns pontos* e *Deixe-me continuar com mais alguns detalhes*.

Já era noite quando a reunião terminou. Sob a companhia de Luan, Klein deixou a base naval de Oravi e dirigiu-se à residência de um fornecedor naval onde foi realizado um banquete.

No banquete, eles conversaram casualmente sobre as oscilações de preços dos produtos portuários. Quanto a Klein, ele imitava o almirante Amyrius e de vez em quando mencionava uma piada datada de Backlund, obtendo uma resposta calorosa de todos ao ser elogiado por seu humor.

Depois de agir com sucesso até o final do banquete, Klein embarcou na carruagem, sentindo-se exausto de corpo e mente.

“Tenho que anotar minhas falas e ações a cada minuto e segundo. Envolver-se em uma atuação verdadeira por um dia é mais cansativo do que lutar contra um almirante pirata…” Klein suspirou silenciosamente, enquanto fechava os olhos pela metade sem mudar de expressão.

Ele sabia que a fase mais difícil do dia ainda não havia acabado!

Ele ainda tinha que lidar com Cynthia!

…

Dentro da vila, Cynthia soube pelo servo que havia saído para fazer perguntas que o almirante Amyrius estava prestes a retornar.

Ela voltou silenciosamente para seu quarto, tirou o minúsculo pingente de chifre de rinoceronte preto e usou uma placa metálica para raspar pedacinhos de pó, misturando-o na água quente dentro de uma xícara de porcelana branca.

Depois de repetir o nome honroso da Árvore Mãe do Desejo sete vezes, ela esperou quase um minuto antes de levantar a xícara de chá com esperança, bebendo-a de forma limpa.

Capítulo 626 - A Decisão de Amyrius

Olhando para as luzes que emanavam da vila na escuridão, Klein passou vários segundos se preparando mentalmente antes de descer da carruagem. Ele seguiu a escada de três níveis e chegou à porta, onde os guarda-costas e servos do almirante estavam alinhados nas laterais, antes de entrar.

Vendo Cynthia vestindo roupas caseiras conservadoras devido à existência de outras pessoas, Klein silenciosamente soltou um suspiro de alívio enquanto mantinha sua expressão estoica e se aproximava lentamente.

O sorriso de Cynthia tornou-se cada vez mais brilhante enquanto ela deslocava as mechas do cabelo para trás da orelha, revelando seu pescoço louro e esguio. Seu decote não tinha nenhuma marca deixada por um colar.

Vendo o secretário Luan e os guarda-costas do almirante indo para seus próprios quartos ou saindo do prédio para assumir suas posições de patrulha, Klein puxou Cynthia para um abraço e disse em voz profunda: — Não há necessidade de preparar água quente. Dê-me um quarto silencioso. Preciso passar a noite sozinho.

— ... — Cynthia usou os olhos para expressar sua perplexidade e vazio.

Klein examinou os arredores e disse suavemente: — Algo inesperado aconteceu. Preciso entrar em um estado extremamente silencioso para me recuperar.

Enquanto falava, ele levantou a mão direita para puxar o colarinho, revelando uma mancha de grânulos carnudos de cor fraca.

Sua condição física problemática com uma reação anormal foi uma desculpa que o almirante Amyrius preparou para seu substituto, de modo a evitar as tentativas de intimidade de Cynthia sem expor um problema. Para torná-lo mais convincente, Klein usou seus poderes de Sem Rosto para fornecer *evidências*.

Cynthia ficou boquiaberta quando quase gritou. Felizmente, cobriu a boca a tempo e segurou-a.

No momento em que Cynthia se recuperou do choque, ela imediatamente perguntou nervosa, sua preocupação e emoções evidentes: — Você está bem? Você precisa consultar um médico?

— Não, este é o preço necessário para uma força poderosa. Vou me recuperar com dois ou três dias de solidão. — Klein já havia encontrado a desculpa necessária para o futuro.

— Tudo bem. — Cynthia ajudou Klein apressadamente a subir ao segundo andar e o conduziu para a sala mais silenciosa.

Quanto ao quarto principal, ela já havia acendido algumas velas perfumadas e espalhado um extrato de cheiro fraco, então lhe ofereceu um pouco.

Vendo a porta fechar, Klein exalou lentamente. Ele tirou o uniforme de almirante e deitou-se satisfeito.

Não muito longe, no quarto principal, a preocupada e desapontada Cynthia estava se encharcando em água quente antes de dormir.

Ela olhou para o teto com um olhar desfocado, pois não pôde deixar de lembrar das exortações de seus pais há alguns dias atrás.

Eles queriam que ela encantasse o almirante Amyrius e esperançosamente engravidasse de seu filho. Dessa forma, a família poderia realizar mais negócios com a frota naval do Mar Sônia Central.

“O almirante parece ter muitos assuntos escondidos em seu coração, tanto que algo anormal aconteceu com seu corpo…” Os pensamentos de Cynthia vagaram enquanto se dispersavam lentamente.

Sem que ela percebesse, adormeceu.

Durante esse período, percebeu que seu sistema digestivo esquentava e seu corpo ficava um pouco quente. Em seu sonho, parecia ver um céu escuro como breu pontilhado de estrelas resplandecentes.

Uma delas pareceu notar o olhar dela, pois produzia um brilho mais forte.

…

Na manhã seguinte, o revigorado Klein desfrutou de um suntuoso café da manhã que não era nada espetacular. Mais uma vez, ele foi cercado pelos guarda-costas do almirante ao chegar à base naval de Oravi e foi colocado no escritório mais luxuoso e espaçoso.

De acordo com os hábitos do Almirante Amyrius, ele passava algum tempo sozinho a cada dois ou três dias para estudar e dominar seus poderes Beyonder de forma mais profunda e produzir técnicas mais eficazes. Portanto, Klein passou a maior parte do dia sem ser incomodado, precisando apenas realizar alguns trabalhos simples.

Dentro do escritório silencioso e espaçoso, Klein andava vagarosamente ou folheava os livros da estante. De vez em quando, colocava a palma da mão nos bolsos para tocar o amuleto da Nona Lei e liberar um pouco de seu poderoso poder. Isso foi para fazer o secretário Luan, que estava do lado de fora, acreditar que não havia nada de errado com o almirante Amyrius.

Depois de algum tempo, Klein sentiu sono e decidiu tirar uma soneca.

Neste momento, ele ouviu batidas na porta.

“Há algo importante…” Klein franziu a testa.

Algo que fez o Secretário Luan atrapalhar o treinamento focado do Almirante Amyrius definitivamente não era nada simples!

— Entre, — Klein convergiu suas emoções e respondeu com uma voz profunda.

O lindo loiro, Luan, girou a maçaneta e entrou. Ele segurava um telegrama na mão.

Ele disse com a voz reprimida: — Excelência, um telegrama de Backlund.

— Sr. Aston foi destituído do cargo de governador-geral. Ele será substituído temporariamente pelo presidente da Câmara Municipal.

— Dizem que o novo governador-geral chegará hoje.

“Aston Rieveldt foi destituído do cargo de governador-geral? O segredo deles foi descoberto? Isso mesmo. A Ordem Eremita do Crepúsculo já me avisou, não… avisou Amyrius. Isso significa que eles há muito compreenderam o assunto real. Com outro membro acionando a roda, o assunto provavelmente passará por uma série de mudanças de posição, encerrando o assunto… Um aviso foi dado na noite anterior e medidas foram tomadas hoje. Eles devem ter se preparado há um bom tempo… Sim, isso pode ser visto pelo fato de que o novo governador-geral chegará hoje…” Klein ficou alarmado antes de sentir que o assunto estava dentro do razoável.

Ele imitou a atitude que o almirante Amyrius teria quando confrontado com um grande problema, andando de um lado para o outro antes de dizer com uma expressão severa: — Estou ciente.

Klein não expressou suas opiniões nem deu ordens, parecendo extremamente sóbrio.

No entanto, foi porque ele não havia decidido uma resposta.

“Temos um ditado do Império Loucos por Comida: *mover-se não é tão bom quanto ficar parado*. Eu me pergunto se Roselle traduziu isso…” Klein satirizou enquanto fazia uma piada autodepreciativa.

Luan ergueu a cabeça e olhou para o Almirante Amyrius sem dizer uma palavra antes de sair silenciosamente do escritório.

Ufa… Klein andou de um lado para o outro mais uma vez enquanto considerava o que o Almirante Amyrius faria se ele estivesse aqui.

Isso foi algo importante que aconteceu fora de suas expectativas; portanto, Klein só poderia inferir do caráter e das experiências de Amyrius, bem como de algumas das descrições pessoais nas informações fornecidas a ele.

“Ele é uma pessoa conservadora. Mesmo quando ele era um Beyonder de sequência média e baixa e estava em todos os tipos de navios diferentes, ele raramente corria riscos… Ele acredita ser um aristocrata Loen que valoriza a família, os filhos e as emoções. É um cavalheiro de boa postura e que conquista o carinho das mulheres. Eh, este ponto está aberto ao debate. Com sua posição e status, até mesmo um babuíno de cabelos encaracolados conquistaria o afeto de homens e mulheres, não, talvez até mais. No mínimo, um babuíno de cabelos encaracolados não conta piadas antiquadas…” Informações passaram pela mente de Klein enquanto se entrelaçavam para formar uma imagem multifacetada do Almirante Amyrius.

Enquanto pensava profundamente, ele ouviu batidas em sua porta mais uma vez.

— Entre. — Klein instantaneamente ficou tenso.

Luan entrou e apontou para fora.

— Vossa Excelência, Sr. Aston deseja vê-lo.

“Por que Aston está aqui? Ele veio até Amyrius em busca de sua proteção? Ou ele planeja fazer uma luta desesperada?” Klein estreitou os olhos ligeiramente, percebendo que não poderia tomar uma decisão pelo almirante Amyrius.

“O que ele faria? Depois de receber um aviso da Ordem Eremita do Crepúsculo, ele já deveria perceber que o assunto foi exposto. O alvo estava preparado há muito tempo, então com sua natureza conservadora, pode-se imaginar que sua decisão seria...”

“No entanto, ele valoriza muito a família. Ele até forneceu algumas informações interessantes de Aston Rieveldt. Não é difícil perceber que há preocupação e amor pelo seu irmão mais novo neste assunto... Ele não gosta de cannabis e tabaco. Beber é apenas para fins de socialização. Além de estar um pouco envolvido com mulheres bonitas, não há nada de muito errado com ele...”

“Ele valoriza muito a família… Família…” Os pensamentos de Klein dispararam enquanto ele mergulhava totalmente na identidade de Amyrius, vivenciando plenamente seus sentimentos ocultos por sua família e a importância que ele dava a ela.

“Família…” Naquele instante, ele pareceu se transformar em Amyrius, mas conseguiu analisar os diversos problemas de maneira imparcial.

Depois de quase vinte segundos de silêncio, Klein se ouviu usando um tom um tanto desconhecido, dizendo: — Diga a ele que tenho muitos assuntos para tratar. Não tenho tempo para vê-lo.

— Além disso, compre para ele uma passagem de volta para Backlund.

Luan parecia ter esperado por isso quando retraiu o olhar e respondeu, como se tudo estivesse normal: — Sim, Excelência.

Enquanto observava Luan sair do escritório e encontrar Aston Rieveldt do lado de fora, Klein suspirou suavemente como o verdadeiro Amyrius Rieveldt.

Ele sabia que Amyrius teria feito a mesma escolha se tivesse voltado mais cedo.

Isso era família, algo que ele valorizava muito!

Com o esquema deles completamente exposto, não havia como Amyrius esgotar sua última ficha em uma aposta e colocar sua família em risco de destruição. Enquanto ele não participasse, e enquanto ainda fosse um semideus, a família Rieveldt não sofreria nenhum dano muito sério, mesmo que ele não fosse capaz de permanecer como o mais alto comandante do Mar Sônia Central.

E fazer com que seu secretário comprasse as passagens para ele deixou claro que Amyrius ainda tratava Aston como seu irmão. Foi um aviso aos outros para não machucá-lo antes que descobrissem o que estava acontecendo.

Depois de quase um minuto, Luan voltou e disse: — Excelência, o Sr. Aston foi embora.

“Amyrius valoriza muito a família…” Klein ficou em silêncio por dois segundos antes de perguntar em voz profunda, de costas para a secretária: — Ele disse alguma coisa?

Luan respondeu com sinceridade: — Ele disse que você é realmente uma pessoa fria por natureza.

Os cantos dos lábios de Klein curvaram-se ligeiramente enquanto ele produzia um sorriso insensível.

Esta foi uma reação instintiva; entretanto, com ele completamente representado como Amyrius, acreditava que o almirante teria tido a mesma reação.

O sentimento e as emoções eram os mesmos!

Durante o resto do tempo, Klein ficou sentado em seu escritório e não se encontrou com ninguém, nem tratou de nenhum assunto oficial. Tudo o que ele fazia era ocasionalmente ouvir seu secretário relatar-lhe a situação na Ilha Oravi.

Nada aconteceu até a chegada do novo governador-geral.

À noite, ele não compareceu ao banquete que deveria e voltou para sua vila. Ao ver Cynthia caminhar em sua direção, ele a abraçou.

Então, ele disse calmamente: — Aston foi destituído de seu cargo de governador-geral.

Todos os seus suspiros e dor pareciam estar condensados naquela frase aparentemente sem emoção.

— Eu ouvi sobre isso. Deve estar tudo bem, certo? — Cynthia perguntou ansiosamente.

Klein fechou os olhos e não mencionou isso novamente. Tudo o que ele fez foi dar uma resposta suave e concisa.

Essa frase foi a expressão mais óbvia de suas emoções como um homem severo, antiquado e conservador de alto escalão.

Capítulo 627 - Tarde da Noite

Cynthia podia sentir vagamente a dor profunda e o desamparo dentro do coração do Almirante Amyrius. Sem falar mais, ela o abraçou com força e usou sua companhia para acalmar seu humor.

Depois de um jantar simples, Klein tomou um banho quente e entrou novamente no quarto de hóspedes mais silencioso. Ele foi para a cama e olhou para o teto atordoado.

Klein sabia que, tendo ele mergulhado totalmente na *personalidade* do Almirante Amyrius, o desamparo de Amyrius em relação ao destino e a dor que ele precisava esconder ressoaram em suas experiências passadas.

“Se eu não tivesse descoberto o conceito de entrar no personagem e ser desapegado, então eu poderia ter me perdido… Heh heh, isso é como alguns atores da minha vida passada. Eles entram muito no personagem e são incapazes de se separar dele, fazendo com que sofram de problemas mentais… E para um Beyonder, os problemas mentais podem acabar ampliados…” Enquanto Klein se afundava em sua tristeza, aprendeu que tipo de pessoa ele era.

“Nunca esperei que um almirante da marinha que goza de uma posição elevada, um santo semideus, ainda se deparasse com experiências tão indefesas e dolorosas… A força pode trazer abundância, mas não é solução para tudo… Todo mundo usa máscaras, e isso é o mais verdadeiro lado de um semideus…” Klein observou enquanto o luar carmesim ficava mais brilhante, tingindo todos os móveis do quarto de vermelho.

Naquele momento, através dos sentimentos ressonantes com a experiência do Almirante Amyrius e das diferenças contrastantes, bem como da experiência de sua atuação anterior, Klein estabeleceu uma imagem mais multifacetada e realista de Amyrius. Ele também obteve uma imagem mais clara de seu eu embaçado.

“Uma pessoa muito sentimental;”

“Uma pessoa da Terra, mas até certo ponto, uma pessoa que foi reconstruída em uma nova pessoa devido à fusão com os fragmentos de memória de Klein Moretti;”

“Uma pessoa que não passou muito tempo com os Falcões Noturnos, mas teve esse período influenciando profundamente suas ações e escolhas;”

“Uma pessoa que tenta jogar pelo seguro e tem medo do perigo, mas consegue mudar de ideia no momento crítico;”

“Uma pessoa que realmente quer esquiar, comer comidas deliciosas, viajar e aproveitar a vida, mas não tem escolha a não ser se ocupar com assuntos mais importantes;”

“Pessoa que gosta de mulheres bonitas, mas não se entrega ao prazer para manter seus princípios;”

“Uma pessoa que adora dinheiro, mas está disposta a gastar grandes somas de dinheiro com seus irmãos;”

“Uma pessoa que esconde sua dor por dentro enquanto sorri para os outros;”

“Uma pessoa que está acostumada a satirizar interiormente, mas parece cavalheiresca na superfície;”

“Uma pessoa que consegue superar seus traumas psicológicos, mas nunca ultrapassa seus limites;”

“Uma pessoa que se sente envergonhada pela sua atuação;”

…

“Ele também é um guardião, um miserável que luta constantemente contra ameaças e loucuras!” os cantos da boca de Klein se curvaram enquanto ele acrescentava silenciosamente.

Esses pensamentos passaram por sua mente enquanto ele parecia entrar em contato com seu verdadeiro *eu*.

Sem perceber, Klein adormeceu, com corpo e mente em paz.

…

Dentro do quarto principal, Cynthia também adormeceu.

Ela estava vestida com uma camisola e as pernas nuas. Tinha algumas camadas de cobertor entre as pernas enquanto esfregava suavemente contra elas.

Sua mão inconscientemente arranhou sua pele, formando listras vermelhas enquanto pequenas protuberâncias eram produzidas.

Em seu sonho, ela viu o ilusório e surreal mar de estrelas, bem como aquela estrela brilhante que emitia sua luz para ela.

Sua visão foi puxada para mais perto enquanto ela podia discernir lentamente a estrela.

…

Ufa… Klein de repente acordou de seu sonho enquanto ainda tinha uma cena indescritível ainda aparentemente queimada em seus olhos.

“Por que eu tive esse sonho?” Ele franziu a testa enquanto virava a cabeça em descrença.

Agora mesmo, não só sonhou com Cynthia, que vestia uma camisola de seda, mas também teve uma relação sexual com ela. Ele até sonhou com o corpo nu da Demônia do Prazer Sharon, da requintada Srta. Sharron, parecida com uma boneca, da Srta. Justiça, cuja aparência era relativamente embaçada, de Trissy Cheek, de Tracy e de todas as belas mulheres que ele conhecera antes. Então, ele se entregou ao prazer ao se envolver em uma infinidade de posições.

Para a maioria dos Beyonders e pessoas comuns, esta pode ter sido uma resposta normal ao suprimir seu corpo quando recentemente confrontado com a tentação, mas como um Vidente, um sonho tinha um significado muito especial!

Klein rapidamente observou seu corpo e percebeu que ele ainda estava ereto, o sêmen escorrendo de seu pênis e causando manchas por toda parte.

“Esta não é a revelação do sonho de um Vidente, mas o resultado de uma influência externa… Existe um inimigo!” Klein ficou alarmado quando rapidamente se decidiu.

Ao mesmo tempo, saiu da cama com cautela e rapidamente vestiu seu uniforme de almirante.

Dessa forma, tinha o amuleto da Nona Lei e a Fome Rastejante, equipando-o com potentes poderes de autopreservação.

Como não estava claro sobre a situação atual, Klein não tentou passar por cima da névoa cinza. Ele continuou atuando como Amyrius.

Com uma expressão séria, Klein caminhou cuidadosamente até a porta e estendeu a mão para agarrar a maçaneta.

Naquele instante, pareceu finalmente encontrar a conexão com o mundo real ao ouvir o caos e o barulho do lado de fora da porta.

Havia sons claros de mastigação, gemidos devassos, rugidos raivosos e impulsos agudos.

“O que exatamente aconteceu? Tudo estava normal há poucos momentos!” Klein engoliu em seco enquanto usava a Cogitação para manter a calma necessária.

Ele usava a Visão Espiritual para observar a situação fora da vila todos os dias e não descobriu nenhum problema.

“Onde estão os guarda-costas do almirante? Cadê o secretário Luan?” Klein achou toda a provação estranha e aterrorizante quanto mais considerava a situação diante dele.

Ele tocou o amuleto da Nona Lei com uma mão e fez emanar a aura profunda e dominadora, reprimindo o desconforto que flutuava no ar.

Exercendo força com a mão esquerda, Klein girou a maçaneta e abriu a porta.

Antes de dar um passo à frente, ele viu um servo de colete vermelho sentado à sua frente.

O servo tinha muitos alimentos cozidos e crus colocados à sua frente. Havia bife, carneiro, Peixe Osso de dragão e lagosta Oravi.

Nesse momento, o servo pegou um peixe enorme que parecia ter parado de se debater, ergueu a cabeça e sorriu para Klein com um olhar turvo.

— Almirante, sempre invejei sua comida…

Seu estômago estava diferente de antes. Estava inchado como se ele estivesse grávido de sete ou oito meses.

Assim que disse isso, o servo levantou os braços e mordeu o Peixe Osso de Dragão cru, arrancando com força um pedaço de carne grossa.

Sangue vermelho fresco escorria dos cantos de sua boca enquanto seus sons de mastigação causavam um arrepio nas costas de Klein.

O atendente engoliu em seco apressadamente enquanto engolia a comida na boca. Seu estômago inchado tremia como se fosse explodir a qualquer momento.

“Esta é a reação instintiva de restringir o apetite…” Klein observou o atendente cuidadosamente e, por algum motivo, lembrou-se do vagabundo substituto que havia morrido de uma doença súbita devido à ingestão excessiva.

Ele não perdeu muito tempo pensando ou tentando resgatar o atendente que consumia vorazmente a comida. Isso porque sabia que nada seria eficaz a menos que ele resolvesse o problema pela raiz.

Klein moveu os pés e seguiu a orientação de sua intuição espiritual, caminhando cuidadosamente em direção ao quarto principal.

Na porta havia duas criadas. Uma delas estava sentada sobre a outra enquanto dobrava as costas, estrangulando a outra pelo pescoço.

Com um sorriso radiante, ela sacudiu a criada abaixo dela enquanto insistia apressadamente: — Rápido, elogie-me rapidamente!

— Rápido, elogie-me rapidamente!

“Ela deseja reconhecimento…” Klein franziu a testa e deu alguns passos mais perto, agarrando a gola da criada no topo.

Ele jogou a criada para o outro lado da parede, jogando-a contra a parede com uma força forte o suficiente para fazer qualquer um desmaiar.

No entanto, isso não impediu que a criada se levantasse.

A criada lá embaixo continuou bocejando sem abrir os olhos. Embora seu pescoço estivesse torcido, ela parecia não ter dormido o suficiente.

“Tal cena…” Klein instantaneamente teve vontade de escapar e procurar ajuda da Igreja ou dos militares.

No entanto, a pessoa mais forte da Ilha Oravi não era outro senão o Almirante Amyrius!

“E eu sou Amyrius no momento… Porém, quando a situação piorar, eu deveria fugir quando o tempo exigir. Eu não deveria agir à custa da minha vida…” Klein abriu a porta entreaberta do quarto principal, seu couro cabeludo formigando de dormência.

A primeira coisa que ouviu atrás da porta foram gemidos de prazer que se entregavam aos instintos primitivos. Depois disso, um cheiro que fez seu coração disparar e fez o sangue jorrar para suas regiões inferiores inundou seus sentidos olfativos.

Além disso, havia uma mistura eclética de todos os tipos de fluidos corporais. Uma cena de prazer indulgente não pôde deixar de surgir na mente de Klein

Logo depois disso, Klein viu o secretário loiro, Luan.

Ele ficou parado na porta, olhando para dentro com uma atitude indiferente e fria. Sua arrogância era extremamente real.

Ao sentir alguém entrando, ele virou a cabeça e descobriu que era o Almirante Amyrius.

Sua expressão e olhar não mudaram, como se ele estivesse olhando para uma pessoa comum e sem importância.

"Esse secretário costuma ser muito reverente, mas na verdade ele é uma pessoa tão orgulhosa?" Klein originalmente queria questionar Luan, que parecia possuir algum motivo, mas o viu desviar o olhar para olhar do alto para o meio do quarto principal.

"Ele apenas parece normal..." Klein traçou o olhar de Luan e descobriu um corpo louro de três metros de altura no meio do quarto principal.

Tinha protuberâncias verde-acastanhadas crescendo em sua superfície que lembravam verrugas de árvores. Algumas partes foram abertas, revelando órgãos que lembravam flores.

Tinha os guarda-costas e os servos masculinos reunidos em torno dele enquanto ficavam de pé ou ajoelhados, prostrados ou flutuando enquanto se acasalavam com aqueles órgãos, soltando sons profundos de grunhidos.

Os outros guarda-costas e criadas estavam espalhados pelo tapete, desfrutando dos corpos uns dos outros o quanto quisessem.

Além disso, *verrugas de árvores* e *flores* cresciam do corpo alto e louro, bem como *galhos marrons* que se estendiam à medida que participavam de cada ato promíscuo de prazer com as pessoas presentes.

“Que tipo de monstro é esse...” Klein teve seu conhecimento sobre misticismo derrubado mais uma vez. Ele abaixou a palma da mão esquerda e se preparou para a batalha.

Neste momento, o corpo aterrorizante que se elevava a três metros de altura virou a cabeça.

Era uma mulher. Ela tinha cabelos loiros e olhos azuis. Tinha um nariz alto e lábios carnudos. Ela não era outra senão a linda Cynthia com traços de sua juventude!

Enquanto os *galhos das árvores* dançavam e as *flores* se abriam, Cynthia olhou para Klein com as bochechas coradas enquanto dizia com toques de vergonha: — Almirante, eu quero… eu quero ter um filho com você…

Capítulo 628 - Proibição

Ao ver o enorme corpo louro de Cynthia com verrugas e flores crescendo nele como se ela fosse uma árvore, bem como ouvir seu pedido tímido e relutante, Klein não pôde deixar de estremecer quando seus cabelos se arrepiaram.

Tal cena excedeu o horror concebível pela imaginação humana. Ele nunca havia encontrado algo assim nem em seus sonhos.

Se ele próprio estivesse de volta ao enfrentar Megose em Tingen, Klein definitivamente teria sido afetado por tal cena. Teria perdido temporariamente a capacidade de reagir devido ao horror e ao pânico, mas depois de passar por tanta coisa, ele era um Beyonder experiente no verdadeiro sentido da palavra. No momento em que as palavras de Cynthia chegaram aos seus ouvidos, a luva da mão esquerda já havia mudado de cor.

Ficou preta, emitindo um sentimento nobre e sinistro. Isso significava que Klein ativou a Fome Rastejante e mudou para a alma do Língua de Cobra Mithor, dando-lhe os poderes de um Barão da Corrupção!

Naquele instante, ele distorceu as palavras de Cynthia, transformando *Almirante, quero ter um filho com você* para *Almirante, só desejo ter um filho com você*.

Dessa forma, Klein acreditava que os guarda-costas e servos do sexo masculino ao redor do monstro em forma de árvore seriam empurrados para longe por Cynthia, após terem sua vontade distorcida, dando-lhes uma chance de respirar.

Quanto a se iria se expor como um falso almirante Amyrius, ele não se importava. Neste momento, qualquer um que ainda estivesse preocupado se a verdadeira atuação seria bem-sucedida seria definitivamente alguém com um caso grave de transtorno obsessivo-compulsivo, e ele claramente não estava.

Além disso, em um ambiente com todos os tipos de desejos ampliados ao limite, Klein suspeitava que os outros que haviam sido influenciados não estavam prestando atenção à batalha ou à situação real.

O poder de Distorção do Barão da Corrupção foi ativado silenciosamente, mas Klein ficou chocado ao descobrir que nada mudou com Cynthia ou com as ações dos homens. Eles não foram afetados de forma alguma!

“Eu já usei Distorção... A mutante Cynthia é capaz de resistir diretamente a tal influência...” As pupilas de Klein se contraíram enquanto ele saltava apressadamente para o lado.

Um galho de árvore marrom brotou de onde estava enquanto uma flor pegajosa desabrochava em sua ponta.

A flor era anormalmente grande. Ao florescer, parecia que estava prestes a engolir uma pessoa inteira.

Embora Klein nunca tivesse visto flores canibais nas florestas tropicais do Continente Sul, ele não acreditava que elas fossem menos aterrorizantes ou ridículas como a que estava diante dele!

Pa! Pa! Pa!

Galhos semelhantes perfuravam as paredes, o chão e o teto enquanto perseguiam Klein com suas flores úmidas.

Durante esse processo, as flores morderam a cabeça do secretário Luan, assim como dos guarda-costas, servos e criadas que se contorciam de prazer no tapete ao redor.

Nesse momento, tendo aprendido a lição de que seus poderes de Distorção seriam resistidos, Klein não hesitou em puxar a mão direita, com um amuleto dourado escuro de alto nível firmemente preso na palma da mão.

Nona Lei!

Ele originalmente não planejou usar o amuleto tão rapidamente. Não era porque não suportasse usá-lo, mas ele desejava se envolver em uma batalha mais longa para determinar no que Cynthia era boa depois de se transformar em um monstro. Só então poderia atingir suas fraquezas. Afinal, a Nona Lei não conseguiu estabelecer uma proibição geral e a cláusula tinha que ser suficientemente específica.

Por exemplo, não poderia tornar os poderes Beyonder ineficazes na área, mas poderia especificar a anulação de um poder Beyonder específico. Para usá-lo ao máximo, ele precisava observar cuidadosamente e fazer um bom julgamento!

No entanto, a situação atual estava forçando Klein a usar seu trunfo. Caso contrário, suspeitava que não tinha meios de danificar esse monstro parecido com uma árvore!

“Se o amuleto Nona Lei não for capaz de criar um ambiente que me permita matar o monstro, terei que escapar imediatamente da vila com sua ajuda. Vou levar Cynthia para fora e encontrar uma oportunidade para orar. Usarei o Cetro do Deus do Mar acima da névoa cinza para bombardeá-la com ataques!” Assim que o pensamento surgiu em sua mente, Klein, que estava constantemente pulando entre os galhos e flores das árvores que atacavam, entoou solenemente uma palavra no antigo Hermes: — Lei!

Quando o encantamento de ativação ressoou, o amuleto dourado escuro na palma da mão de Klein ficou instantaneamente gelado. Era uma frieza que parecia fazer perder qualquer emoção.

Naquele instante, Klein alcançou um estado extremamente calmo. No momento em que lançou o amuleto da Nona Lei, seus pensamentos surgiram rapidamente enquanto ele considerava o que proibir.

Sua primeira reação foi proibir a geração de qualquer desejo, mas sabia que isso era genérico demais. Portanto, pensou em mudar para o desejo de procriar; afinal, o desejo de Cynthia era ter um filho com o almirante Amyrius. A influência que ela teve ao seu redor foi resultado disso!

Assim como o amuleto Nona Lei estava voando no ar, transformando-se em pedaços de raios de luz dourados escuros que se espalharam pelos arredores, Klein de repente pensou em um problema.

Cynthia era apenas uma pessoa comum antes disso!

Este é um fato certo!

Nas últimas três noites, Klein usou Visão Espiritual, adivinhação e outros métodos para confirmar repetidamente que Cynthia não era uma Beyonder.

Caso contrário, ela teria sido descoberta há muito tempo pelo Almirante Amyrius, que conseguia distinguir entre pessoas comuns e Beyonders.

Portanto, sua súbita transformação em um monstro mutante era um problema ao qual ele precisava prestar muita atenção!

“Poderia ser como Megose? Ela se tornou um recipiente da chegada de um deus maligno através de alguma forma de ritual? Não, se existe um ritual, é impossível eu não descobrir. Minha intuição espiritual teria me avisado para não ativar minha Visão Espiritual e não olhar diretamente para Cynthia… É algum item ou característica em seu corpo que tem uma força externa projetada sobre ela. Portanto, não houve nenhum problema nas duas noites anteriores até que ela sofreu uma mutação repentina hoje… Independentemente disso, o terror dela vem de outro lugar e não de seu corpo…” Klein rapidamente fez um julgamento em dois segundos. Sem qualquer hesitação, ele aproveitou a oportunidade e disse em tom solene: — Este lugar está proibido de ter qualquer interação com o mundo exterior!

As antigas palavras de Hermes, que estavam cheias de mistério, espalharam-se instantaneamente enquanto a luz dourada escura se espalhava por toda parte e se entrelaçava com os incontáveis símbolos semelhantes a leis e padrões mágicos antes de se fundir no vazio.

Zuumm!

De repente, houve um leve zumbido nos ouvidos de Klein quando ele pareceu ver a luz informe cheia de desejo sendo expulsa da sala.

Imediatamente depois disso, um céu estrelado ilusório e resplandecente apareceu diante de seus olhos. Eram pontos de estrelas brilhantes.

Pa! Pa! Os olhos de Klein explodiram quando um fluido — uma mistura de sangue e plasma — jorrou horrivelmente.

Embora tivesse usado o amuleto Nona Lei para isolar qualquer influência externa, o nível do poder era extremamente alto. Apenas um nível normal de recuo foi suficiente para penetrar na proteção natural do amuleto de alto nível e estourar seus olhos!

Este dano ocorreu de forma abrupta e sem quaisquer sinais de alerta. Klein nem teve a chance de usar Substitutos de Estatueta de Papel, assim como o Mestre das Marionetes Rosago daquela época.

Se não fosse pelo amuleto Nona Lei, seus olhos poderiam não ter sido as únicas coisas que explodiram. Ele poderia ter se transformado em um monstro como Cynthia!

Enquanto isso, Cynthia, parecida com uma árvore, parou quando seu corpo começou a desmoronar, transformando-se em carne e osso com verrugas verde-amarronzadas. Os guarda-costas e servos ao redor caíram no chão, inconscientes.

A cabeça de Cynthia estava incrustada na massa de carne enquanto ela murmurava para si mesma: — Almirante, quero ter um filho com você…

— Almirante, quero ter um filho com você…

…

Ela se esforçou para estender os galhos restantes das árvores no teto e nas paredes, prendendo Klein, que ainda estava atordoado por causa do dano, e puxou-o para si.

No momento que Klein se recuperou um pouco, imediatamente começou a lutar desesperadamente. Apesar de suas tentativas de estalar os dedos para acender fósforos ou trocar os poderes da Fome Rastejante, ele falhou porque suas mãos e braços estavam firmemente amarrados.

Com a ajuda de seus poderes de Palhaço, ele *viu* as verrugas verde-amarronzadas se aproximando. Agitado, Klein mudou sua aparência, passando de Almirante Amyrius para Gehrman Sparrow — um Gehrman Sparrow com olhos sangrando!

Os galhos das árvores pararam quando eles misteriosamente soltaram. Eles começaram a se debater por toda parte, como se tentassem agarrar alguma coisa.

A cabeça de Cynthia estava cheia de decepção e confusão enquanto ela murmurava: — Almirante, aonde você foi…

— Almirante, onde você foi…

Sem a força externa para continuar a resistência, seu único desejo era ter um filho com Amyrius graças à Distorção do Barão da Corrupção. Isso a fez libertar Gehrman Sparrow.

Klein ficou de pé e cobriu os olhos com a mão direita e puxou para baixo abruptamente, movendo o ferimento horrendo em direção ao ombro esquerdo.

Quando seu ombro esquerdo ficou mutilado, a Fome Rastejante foi manchada com um brilho puro e resplandecente.

Klein olhou para a cabeça de Cynthia na pilha de carne e sangue com pena enquanto estendia os braços.

Uma chama sagrada que girava em torno de um pilar de pura luz desceu do céu, envolvendo o monstro que havia sido reduzido a carne e sangue.

Capítulo 629 - Seita do Corpo Celestial

Em meio ao raio sagrado de luz, já tendo perdido o apoio do poder externo, as verrugas e a carne das árvores se desintegraram rapidamente. Foi como se a neve encontrasse uma bola de metal em brasa.

Em meio a um som crepitante indescritível, o rosto de Cynthia estremeceu quando uma agonia anormal apareceu em seu rosto.

Ela se virou com grande dificuldade, olhando para cima e para baixo, sua expressão ficando horrorizada e confusa. Finalmente, percebeu que havia um problema com ela.

— Almirante… — Sua voz tremia enquanto ela olhava para frente com medo e desespero, mas tudo o que conseguiu encontrar foi um rosto desconhecido.

Klein poderia ter alimentado a Fome Rastejante com a carne remanescente e o Corpo Espiritual de Cynthia, mas naquele momento, ele suspirou e disse com uma voz calma: — Tente não fazer contato com artefatos ou religiões estranhas no futuro.

Do ponto de vista dele, a razão pela qual Cynthia se transformou nessa monstruosidade tinha a ver com um culto ou com algum artefato particularmente perigoso. Ela havia se conectado com alguma existência que não podia ser vista diretamente, resultando em tal resposta.

Cynthia pareceu entender algo quando sua cabeça remanescente e um pequeno pedaço de carne de repente choraram.

— É a Árvore Mãe do Desejo, a Seita do Corpo Celestial…

— Almirante, Almirante, eu não quero morrer! Eu não quero morrer!

— Me salve! Me salve!

“Árvore Mãe do Desejo… Seita do Corpo Celestial… Isso não está dentro dos limites do meu conhecimento do misticismo…” Klein manteve sua expressão enquanto olhava com pena para a suplicante Cynthia. Ele abriu os braços novamente e disse com voz profunda: — A morte não é o fim. Você será redimida quando estiver ao lado de Deus.

Outro puro raio de luz pousou quando o lindo rosto choroso de Cynthia ficou completamente fixo no lugar.

Seus olhos se arregalaram em desespero, mas ainda restava a esperança de ser enviada para o céu após a morte.

Sob o brilho do sol, seu cérebro e restos de carne derreteram em um ritmo discernível. Ao desaparecer, obteve o seu rito final de purificação.

Klein olhou silenciosamente para esta cena sem qualquer expressão ou movimento.

Depois que tudo se acalmou, curvou o canto dos lábios e riu, achando difícil esconder sua tristeza.

— Este é realmente um mundo louco e caótico…

Ele não se atreveu a canalizar o espírito de Cynthia depois do que aconteceu. As muitas esquisitices o fizeram abandonar a ideia de trazer o Corpo Espiritual de Cynthia acima da névoa cinza para *investigar*. Diante do mal irremovível e da corrupção cada vez pior, ele só poderia optar por purificar Cynthia. Afinal, neste mundo com deuses verdadeiros, pode existir um paraíso após a morte.

Quanto à reação da Fome Rastejante, Klein não estava temporariamente preocupado. Depois de passar muito tempo com ela, esse item místico que havia sido selado até certo ponto se ajustou a ele. Não precisava ser alimentado após cada uso. Ele foi restaurado ao seu estado original. Uma vez ativado, bastava comer uma vez a cada vinte e quatro horas, independentemente de quantas vezes fosse usado. Claro, não havia necessidade de alimentá-lo no dia em que não fosse usado.

Portanto, Klein teve bastante tempo para procurar comida para a Fome Rastejante sem prejudicar os inocentes.

“Se o pior acontecer, posso jogá-lo acima da névoa cinza…” Klein examinou o ambiente e percebeu que os guarda-costas e os servos masculinos e femininos na sala haviam se livrado da influência de seus desejos ampliados, e caíram inconscientemente. Isso incluía a criada que estrangulava sua companheira na tentativa de obter sua aprovação e elogios, bem como o secretário loiro, Luan.

“Na verdade, uma vez resolvido o problema pela raiz, tudo chegará ao fim…”

“De acordo com a descrição do Almirante Amyrius, Luan é pelo menos um Beyonder da Sequência 6 e é suspeito de ser um Barão da Corrupção. Ele pode ter alcançado secretamente a Sequência 5… Mesmo ele foi facilmente controlado por seus desejos ampliados, o que significa que o poder que desceu com a ajuda de Cynthia é extremamente potente. Mas por que eu só tive um *sonho molhado*…”

“Ignorando meus itens místicos, Luan e eu deveríamos estar no mesmo nível…”

“Será porque uma parte do poder da névoa cinza, quando misturada com a realidade, me forneceu ajuda? Será por causa da restrição do contrato temporário do Almirante Amyrius? Ou poderia ser uma mistura de ambos?”

“Sim, se não fosse por causa destes factores, como alvo principal da Cynthia, o meu desejo por sexo seria definitivamente ampliado. Isso não seria apenas eu tendo um *sonho molhado*…” Klein habitualmente estendeu a mão direita para cobrir o rosto enquanto voltava a assumir a aparência de Amyrius Rieveldt.

Como as vidas dos outros não estavam temporariamente ameaçadas, ele observou cuidadosamente a sala quando sua percepção espiritual foi repentinamente acionada.

Dando alguns passos à frente, Klein chegou ao local onde Cynthia havia desaparecido. Ele se abaixou e pegou um colar de uma pilha de roupas rasgadas na cama.

Um pingente do comprimento de um segmento de dedo estava pendurado no colar. Era completamente preto e parecia um chifre de rinoceronte em miniatura. Sua superfície estava cheia e coberta de rachaduras. Além de exalar o mal, não havia nenhuma atividade espiritual brilhante.

“Este é o item perigoso que causou a mutação de Cynthia? Por ter se conectado à existência que não podia ser vista diretamente, completou sua missão, permitindo que todos os seus poderes fossem injetados no corpo de Cynthia?” Klein fez uma conjectura preliminar baseada na situação do pingente e em sua experiência passada.

Ele verificou a área e não encontrou nada. Por isso, puxou uma estatueta de papel e tratou dos vestígios deixados para trás. Ele dissipou a proibição do amuleto antes de caminhar em direção ao secretário Luan, que ainda apresentava alguns sinais de corrupção por ter sido *devorado* temporariamente pelas flores. Ele levantou o joelho e o chutou algumas vezes com a ponta do sapato.

“Com o personagem de Amyrius, é improvável que ele se agachasse para acordar seu secretário… Heh, o jeito arrogante desse sujeito de desprezar os outros com certeza é irritante. Eu realmente quero bater nele…” Klein fez uma pausa enquanto observava severamente enquanto Luan acordava gradualmente.

— Excelência… — Luan ficou momentaneamente atordoado, como se não conseguisse distinguir o sonho da realidade.

“Como superior de alto escalão, não tenho obrigação de explicar…’ Klein olhou para ele e disse em voz profunda: — Acorde todas as pessoas levemente feridas. Faça com que alguns tratem as pessoas restantes enquanto os outros investigam a Seita do Corpo Celestial na Ilha Oravi. Eles adoram uma deusa maligna chamada Árvore Mãe do Desejo. Hum… Comece a investigação com as pessoas ao redor de Cynthia.

— Estarei esperando no escritório pelo relatório.

Com isso dito, segurou o pingente de chifre de rinoceronte rachado e virou-se para sair do quarto principal antes de entrar no escritório silencioso e não afetado.

Como um importante membro das forças armadas, embora estivesse um tanto desamparado diante dos altos escalões do reino, ele precisava optar por ignorar certos assuntos. Um exemplo foi o telegrama que demitiu Aston do cargo de governador-geral e a chegada do novo governador-geral. Isto significava que o novo governador-geral tinha partido antes do tempo; no entanto, como comandante de mais alto escalão da marinha do Mar Sônia Central, Amyrius Rieveldt não recebeu a notícia. No entanto, na Ilha Oravi, para o secretário Luan e para o sistema policial local e para o pessoal da base naval, ele ainda detinha autoridade absoluta. Não precisava fazer as investigações sozinho, pois tinha muita gente à sua disposição.

Um semideus só precisava ser cauteloso contra qualquer acidente e aguardar notícias. Não havia necessidade de se ocupar!

Dentro do escritório, enquanto Klein ouvia o som caótico de passos e gritos horrorizados, questionamentos e conversas, ele não pôde deixar de ter o céu estrelado e a superfície brilhante e lustrosa da estrela em sua mente.

“O que isso representa?” Klein franziu a testa e sentou-se na poltrona atrás da mesa. Sua figura afundou na escuridão provocada pelas cortinas.

Ele logo fez certas conexões. Devido às lendas da Cidade de Prata e à descrição de Emlyn White da situação dos Sanguíneos, ele confirmou que o caminho da Lua controlava uma parte da autoridade sobre a reprodução e proliferação. Isto coincidiu com as intenções e ações de Cynthia.

“Um céu estrelado… O Sr. Porta informou ao Imperador Roselle que a carta de tarô correspondente da Deusa é A Estrela e não A Lua. Será que este céu estrelado ilusório representa *Ela*? Sim, suspeita-se que a Lua Primordial seja uma divindade específica, um anjo ou uma identidade alternativa de um diabo de alto nível. A Deusa tem o nome honroso de *Lua Carmesim*. Poderia *Ela* ser aquela que se fazia passar pela Lua Primordial e ocupava o lugar correspondente para controlar a autoridade necessária?” Embora Klein soubesse que tais pensamentos eram um sacrilégio, ele não pôde deixar de suspeitar da Deusa da Noite Eterna.

Mas logo rejeitou essa conjectura. Isso porque, seja a Vampira Ancestral Lilith ou a Lua Primordial, o que elas projetaram era apenas *reprodução e proliferação*. Não incluía a gula, o orgulho e o desejo. Isso estava em desacordo com várias vítimas anteriores. Os outros títulos honrosos da Deusa da Noite Eterna não incluíam os domínios correspondentes.

“Isto coincide com as características do caminho do Diabo. Um Apóstolo do Desejo é um especialista em tais assuntos… Poderia aquele que subjuga a Lua Primordial ser um Diabo de alto nível, ou mesmo o Monarca Diabólico que é conhecido como o Lado Negro do Universo, Sequência 0: Abismo? Isso é muito possível, mas o problema é que não deveria produzir um céu estrelado ilusório e estrelas brilhantes. Seja Lua ou Abismo, eles não têm nada a ver com os símbolos correspondentes…” Klein achou sua conjectura problemática quanto mais pensava sobre o assunto.

Em meio a seus pensamentos, de repente pensou em um conceito.

Foi algo importante quando foi educado em misticismo, mas nunca recebeu uma descrição ou explicação detalhada!

O mundo astral!

Além da Escola de Pensamento da Vida e da crença de algumas outras organizações em conceitos incomuns, como o mundo da racionalidade absoluta, a maioria das escolas de pensamento no misticismo acreditava que o mundo era composto pelo mundo real, pelo mundo espiritual e pelo mundo astral.

Não havia necessidade de explicar o mundo real. O conhecimento do mundo espiritual era a base de muitas magias ritualísticas e poderes Beyonder. Foi apenas no mundo astral que o conhecimento de Klein sobre ele era basicamente zero.

“Portanto, o céu estrelado ilusório representa o mundo astral. A estrela brilhante é uma existência particular no mundo astral? Sempre suspeitei que o mundo astral é onde residem os verdadeiros deuses. Então, essa imagem que representa a Lua Primordial não é algo inaceitável...” Klein não pensou mais ao relembrar os detalhes dos últimos dias enquanto aguardava os resultados das investigações de seus subordinados.

O tempo passou quando Klein finalmente ouviu passos familiares se aproximando.

O secretário Luan bateu antes de entrar. Ele inclinou a cabeça e relatou friamente: — Excelência. Já encontramos a Seita do Corpo Celestial e capturamos seu líder.

— Foi uma pista fornecida pelos pais da senhorita Cynthia.

— Esta seita tem estado bastante ativa em Oravi nos últimos anos. Eles não usam roupas, numa tentativa de retornar à natureza. Entregar-se aos seus instintos é o seu propósito, e eles acreditavam que os humanos podem alcançar a libertação da sua espiritualidade em tais estados.

— A reprodução da próxima geração é um produto subsidiário desta crença.

Depois de fazer uma pausa, Luan acrescentou: — O líder deles é um Beyonder, um Sequência 8: Lunático.

“Lunático? Um Lunático do caminho do Prisioneiro? Tem algo a ver com a Escola de Pensamento Rosa? Sim, a Escola de Pensamento Rosa tem internamente duas facções, *Temperança* e *indulgência*. As crenças deste último são bastante idênticas à situação atual…” Klein ficou alarmado ao dizer em tom estoico: — Traga-o aqui.

Capítulo 630 - Linha do Tempo

O líder da Seita do Corpo Celestial chamava-se Flight Ken, um homem na casa dos trinta. Seu rosto magro tinha bigodes marrons e tatuagens horríveis em seu pescoço.

Ele foi trazido na frente de Klein por Luan. Ele parecia esfarrapado, como se tivesse sofrido a mais severa tortura mental.

— Excelência, enquanto estava sendo capturado, ele ficou trocando sua inteligência por força, e está à beira de um colapso mental… — Luan relatou os fatos, ignorando a possibilidade de que o Almirante Amyrius pudesse entender os detalhes exatos.

“Isso é perfeito…” Klein já estava preocupado que, como Lunático, o Flight Ken se recusasse a responder suas perguntas enquanto estivesse sob pressão mental. Dessa forma, teria que correr o risco de dispensar seus subordinados e tentar canalizar espíritos.

Ao olhar friamente para Flight Ken, a mão esquerda de Klein exibia um brilho dourado sob a cobertura da mesa.

Ele havia escolhido a alma do Interrogador na Fome Rastejante!

E o Interrogador era a Sequência 7 do caminho do Árbitro do Almirante Amyrius!

No fundo dos olhos de Klein, dois relâmpagos indistintos apareceram quando se sobrepuseram à figura do Flight Ken.

Perfuração Psíquica estava pronto para o ataque!

No entanto, Klein não usou diretamente o poder, pois estava apenas no nível de Sequência 7. Assim que o usasse na frente de Luan, imediatamente se exporia ao secretário loiro.

Com a pressão fornecida pela Perfuração Psíquica no Corpo Espiritual de Flight Ken, Klein sentou-se lá como o verdadeiro Almirante Amyrius enquanto dizia em voz profunda: — Você conhece Cynthia?

Enquanto falava, ergueu a mão direita e balançou o chifre preto de rinoceronte em miniatura na palma da mão.

— Qual é a sua utilidade?

O desanimado Flight Ken tremeu ao sentir como se uma adaga estivesse sendo apontada para sua psique, capaz de penetrá-lo a qualquer momento.

Ele não pôde deixar de abaixar a cabeça enquanto gaguejava: — Sim, eu a conheço.

— Cynthia... a Srta. Cynthia desejava ter um filho com Vossa Excelência, um filho com poderes Beyonder. Ela foi apresentada a mim por seus pais.

— É um Colar de Proliferação criado com a concessão da aura da deusa. Ao consumir seu pó e usá-lo por longos períodos de tempo, ele… será capaz de tornar Vossa Excelência incapaz de resistir a ela…

Klein ouviu em silêncio enquanto estava meio convencido pela explicação do Flight Ken. No entanto, ainda tinha suas dúvidas.

Ele acreditava que esse era parcialmente o objetivo de Cynthia. Esta bela mulher desejava ter um filho com o Almirante Amyrius, por vontade própria ou por insistência de outros. Isso pode ser visto por sua persistência mesmo depois de ela ter sofrido mutação.

Embora os aristocratas do Reino Loen não gostassem ou mesmo discriminassem os seus filhos ilegítimos, era situacional. Uma criança que herdasse com sucesso as características Beyonder de seu pai também receberia importância. Aquelas famílias antigas que conheciam muitos segredos viam isso com importância, e a família Rieveldt era uma dessas famílias.

“Além disso, o Almirante Amyrius é um homem severo e antiquado na superfície, mas é alguém que valoriza seus relacionamentos. Até mesmo um filho ilegítimo receberia seu amor e teria importância atribuída… Essa pode ser a verdadeira razão pela qual Cynthia estava ansiosa para ter seu filho…” Klein suspirou interiormente.

A dúvida em relação à resposta de Flight Ken estava concentrada nos verdadeiros efeitos do Colar de Proliferação, bem como na possibilidade da Seita do Corpo Celestial enganar deliberadamente Cynthia.

Ao fortalecer a pressão provocada pelo Perfuração Psíquica, Klein silenciosamente olhou nos olhos de Flight Ken até que ele não aguentou mais e baixou a cabeça novamente.

— Que outros usos esse colar tem? — Klein sacudiu o pingente rachado.

Seu tom era calmo, como se conhecesse todos os segredos. Suas perguntas eram apenas para obter a confirmação final.

Uma pressão indescritível inundou Flight Ken, que já estava à beira de um colapso mental. Ele caiu no chão e gritou quase histericamente: — Isto pode corromper você!

— Enquanto Cynthia consumisse o pó moído e recitasse sinceramente o nome honorífico da Árvore Mãe do Desejo, qualquer homem que fizesse sexo com ela e tivesse um filho com sucesso seria corrompido!

— Is-isso fará com que você se torne um crente da Árvore Mãe do Desejo! Para se tornar um adorador *Dela*!

“Então é assim…” Klein entendeu instantaneamente toda a história e não ficou mais intrigado com a mutação que aconteceu naquela mesma noite.

“O objetivo da Seita do Corpo Celestial é usar Cynthia e o Colar de Proliferação, que parece um objeto comum, para corromper o Almirante Amyrius, fazendo com que esta importante figura militar do Reino de Loen se torne o crente devoto da Árvore Mãe do Desejo. Ele pode então ajudar sua seita a se desenvolver e fornecer-lhes proteção.”

“A chave para o sucesso deste método é que ele seja suficientemente oculto e normal. Não está de forma alguma diretamente ligado a termos como *poder*, *ataque* e *terror*.”

“Portanto, depois de três rejeições minhas, Cynthia foi incapaz de expulsar de seu corpo as forças corruptivas do pó do Colar de Proliferação. Ela gradualmente atingiu seu limite e finalmente se conectou com a Árvore Mãe do Desejo e acabou com o que parecia ser uma mutação repentina…”

“Portanto, o monstro após a mutação não foi capaz de representar qualquer ameaça ao verdadeiro Almirante Amyrius. Até mesmo o uso do amuleto da Nona Lei resolveu facilmente o problema. Isto porque este não era o resultado que a Seita do Corpo Celestial desejava ter. Eles queriam que o Almirante Amyrius fosse secretamente corrompido e não lutar contra esse semideus…” Klein silenciosamente olhou para o secretário Luan.

Luan também obteve uma compreensão aproximada de toda a situação. Ele imediatamente abaixou a cabeça e disse em voz profunda: — Excelência, foi nosso descuido.

— Nós apenas monitoramos a Srta. Cynthia e os empregados daqui, sem expandir o monitoramento para seus amigos e familiares.

— Estou disposto a aceitar qualquer punição por isso, mesmo que você me mande para a corte marcial.

“Como o verdadeiro almirante responderia?” Klein mais uma vez mergulhou no personagem Amyrius, vivenciando sua recente dor, desamparo, tristeza e raiva.

Ele manteve sua postura sentada e disse severamente: — Deixaremos isso para mais tarde.

O significado oculto por trás desta frase significava: — Vou decidir com base no seu próximo desempenho.

Luan ficou surpreso por um segundo, aparentemente achando inacreditável o leve castigo do almirante.

Klein semicerrou os olhos e disse em voz profunda: — Meu pai, o falecido Conde Rieveldt, uma vez me ensinou isso.

— Ele disse para perdoar o primeiro erro de um subordinado.

— Luan, você, assim como os outros guarda-costas, deveriam ser gratos por sua benevolência.

O olhar de Luan brilhou enquanto ele respirava silenciosamente. Ele não estava mais tão calmo, pois disse com seriedade: — Sua benevolência é admirável.

— Eu prometo minha maior lealdade a você, além de meus princípios, deus e reino.

“O orgulho em você é extremamente exagerado…” Klein não acreditou nele quando disse aparentemente calmo: — Há uma segunda metade do ditado, que é *puna-os pelo segundo erro*.

Luan assentiu, sem surpresa com isso.

Klein voltou seu olhar para Flight Ken, que estava caído no chão. Ele pressionou sem mudar de expressão: — Quem instigou você a fazer isso?

Do ponto de vista dele, a resposta do Flight Ken foi provavelmente que eles haviam planejado isso. Depois de entrar em contato com Cynthia e saber de seus pedidos e saber quem era seu amante, a Seita do Corpo Celestial corajosamente teve a ideia de corromper o almirante naval Amyrius.

Flight olhou para a esquerda e para a direita um tanto neuroticamente enquanto dizia apreensivamente: — E-era a Árvore Mãe do Desejo. *Ela* me instigou a fazer isso em meu sonho. No começo, eu só queria emprestar à Cynthia o Colar da Proliferação e que ela o usasse. Nunca planejei que ela consumisse o pó.

“Instigado pela Árvore Mãe do Desejo? Isso é quase equivalente a uma revelação…” Klein quase franziu a testa.

“Embora o almirante Amyrius seja uma figura importante do exército de Loen e o comandante de mais alto escalão do Mar Sônia Central, tornando sua posição e poder bastante tremendos, não deveria ser importante o suficiente para que uma deusa do mal estivesse de olho nele... No entanto, não sou um deus do mal. Não tenho como compreender seu processo de pensamento. Talvez a corrupção de Amyrius seja para planos subsequentes... Sim, não posso eliminar a possibilidade de que Flight Ken esteja mentindo. Terei que confirmar mais tarde...” Klein pensou antes de perguntar severamente: — Quando você teve esse sonho?

Flight forçou um sorriso cheio de medo e disse: — E-era noite de 4 de fevereiro, sexta-feira passada. Eu me lembro disso muito claramente.

“4 de fevereiro...” Klein refletiu sobre a data, momentaneamente incapaz de encontrar algo especial sobre ela.

Após dois segundos de silêncio, ele se virou para perguntar: — Que relação você tem com a Escola de Pensamento Rosa?

— Que relação a Árvore Mãe do Desejo tem com o Deus Acorrentado?

Ele não estava preocupado que o Almirante Amyrius já soubesse disso, com o secretário Luan tendo um certo entendimento do assunto. Isso poderia ser facilmente entendido como uma pergunta de confirmação.

Flight Ken revelou um olhar apaixonado que dificilmente conseguia manter.

— N-nós somos um ramo da Escola de Pensamento Rosa. Meu mentor é o santo da Escola de Pensamento Rosa, Zatwen.

— O Deus Acorrentado é outra manifestação da Árvore Mãe do Desejo.

— A Árvore Mãe do Desejo é a verdadeira e única divindade que supera os sete deuses e o Verdadeiro Criador!

— Excelência, você é um candidato a ser um adorador *Dela*!

“Quem não pode se gabar… Dá para entender que a Árvore Mãe do Desejo é uma faceta do Deus Acorrentado? De acordo com o espírito maligno nas ruínas subterrâneas, suspeito de ser o Anjo Vermelho Medici, o caminho do Prisioneiro e o caminho do Diabo podem ser intercambiados. Portanto, não é surpresa que o Deus Acorrentado da Escola de Pensamento Rosa possa magnificar os vários desejos das criaturas. Eles têm as facções de Temperança e Indulgência internamente… Isso combina com a situação…” Klein pensou enquanto virava a cabeça para Luan e dizia: — Saia um pouco.

Ele planejava questionar Flight Ken sobre se ele havia feito algo de mal e se era adequado para ser a refeição da Fome Rastejante.

— Sim, Excelência. — Luan não perguntou o porquê enquanto saía rapidamente do escritório e fechava a porta atrás de si.

Depois que o som ecoante da porta se fechando diminuiu, todo o escritório de repente ficou em silêncio. Era como se estivesse isolado do mundo exterior.

“Os poderes Beyonder de um Barão da Corrupção? A Distorção de *fechamento da porta* para selar o escritório? Muito atencioso...” Klein ponderou por alguns segundos enquanto recordava a série de pensamentos que teve anteriormente. Por isso, ele perguntou de repente: — 6 de fevereiro. O que você fez no domingo à noite?

Flight Ken ficou surpreso ao dizer: — Seguimos a revelação dada pela Mãe Árvore do Desejo e, usando o Colar de Proliferação e um fio de cabelo obtido de um vagabundo em particular, realizamos um ritual para aumentar a gula do vagabundo.

“O vagabundo substituto do Almirante Amyrius foi realmente morto por você! Foi para evitar que o almirante fosse embora e, consequentemente, caísse numa armadilha para poder fazer sexo com Cynthia e acabar sendo corrompido?” Klein instantaneamente conectou todos os assuntos.

“E minha aparição proporcionou outra possibilidade que coincidentemente destruiu esse plano... Coincidência... Isso não está certo!” Quando as palavras *coincidência* surgiram em sua mente, Klein de repente se lembrou da peculiaridade de 4 de fevereiro — o dia em que a Árvore Mãe do Desejo deu a Flight Ken uma revelação no sonho.

Foi o primeiro dia em que ele chegou à Ilha Oravi!

Capítulo 631 - Três Dias de Ausência

“Não me diga que esse assunto foi direcionado a mim?” Klein ficou alarmado.

Como uma pessoa que teve várias experiências semelhantes, ele teve um grande complexo de perseguição.

“É realmente possível… A Árvore Mãe do Desejo usou um sonho para enviar uma revelação a Flight Ken assim que cheguei à Ilha Oravi e comecei uma série inteira de planos. O primeiro dia em que conheci Bilt Brando foi o dia em que a Seita do Corpo Celestial realizou o ritual para fazer o substituto do vagabundo morrer de gula…”

“Se o alvo fosse o Almirante Amyrius, o plano precisava garantir que faltaria um substituto e que ele não conseguiria encontrar um ajudante adicional ou outros meios para ocultar sua partida. Mas claramente, isso é algo que não pode ser confirmado. Meu envolvimento é a prova…”

“Se o alvo fosse eu, o problema anterior seria explicado.” Klein usou seus poderes de Palhaço para controlar sua expressão facial enquanto olhava sombriamente para Flight Ken.

Com tal teoria, mais perguntas surgiram em sua mente.

“Mas como eles tinham certeza de que Bilt Brando iria me procurar?”

“A notícia de que Gehrman Sparrow era capaz de se transformar em qualquer pessoa foi divulgada pela Contra-Almirante da Peste Tracy. É um elemento além do controle da Árvore Mãe do Desejo…”

“Claro, assumindo um ponto de vista diferente, foi justamente a divulgação desta notícia e a minha chegada à Ilha Oravi que fez com que a Árvore Mãe do Desejo enviasse a revelação e colocasse o plano em ação.”

“Mas por que *Ela* iria querer me corromper? Meu rancor com a Escola de Pensamento Rosa não chegou ao ponto de atrair a atenção de uma deusa maligna. Tudo o que fiz foi matar um Sequência 5: Espectro, um Sequência 6: Zumbi e um Sequência 7:Lobisomem, com a Srta. Sharron e Maric, roubando a Coroa da Lua Escarlate e o Frasco de Veneno Biológico… Minha caçada contra o Almirante de Sangue foi encerrada antes mesmo de começar. Foi uma ideia que não se traduziu em ação. A única coisa que aconteceu foi a morte de Steel Maveti…”

“O ato de vingança que resultou deste assunto não deveria ultrapassar a atenção de um santo!”

“Foi algo especial em mim que ressoou com algum item formado pela aura da Árvore Mãe do Desejo nesta ilha no momento em que pisei nela?”

“Mas nunca enfrentei nenhuma reação anormal dos Artefatos Sagrados deixados por outras divindades em Backlund ou na cidade de Tingen.”

“Além disso, adivinhei o assunto acima da névoa cinza e recebi a revelação de que a morte do vagabundo foi apenas uma coincidência. Não foi organizado por uma criatura lendária ou artefato selado de grau 0, mas o resultado acabou diferente…”

“Esta é a primeira vez que a adivinhação acima da névoa cinza foi corrompida no verdadeiro sentido da palavra? Eu nem percebi que tinha sido corrompida?”

Os pensamentos de Klein pararam quando ele descobriu o problema mais sério.

Na época em que o assunto envolvia 0-08, tudo o que ele recebeu foi uma revelação ineficaz e não um resultado corrompido!

“Portanto, é um poder que excede um Artefato Selado de Grau 0? A Árvore Mãe do Desejo interferiu pessoalmente no assunto, e *Ela* é uma verdadeira divindade? Mas é muito difícil para os sete deuses influenciarem o mundo real. Tem que haver um ritual correspondente… Sim, eu também adivinhei os riscos de agir como Amyrius acima da névoa cinza e recebi uma revelação dizendo que era um risco aceitável. O resultado corresponde ao desenvolvimento da situação, por isso não foi perturbado?” Quanto mais Klein pensava sobre o assunto, mais perplexo ficava.

O que havia de mais incompreensível nisso tudo era que se o alvo da corrupção era ele mesmo, por que não sofreu julgamentos exigentes e, em vez disso, resolveu o problema de uma forma relativamente simples?

Isso fez com que o arranjo da Árvore Mãe do Desejo parecesse uma piada! Enquanto ponderava com esse peso em mente, Klein quase esmagou Flight Ken. Ele perguntou novamente para verificar sua conjectura.

Para sua surpresa, a Seita do Corpo Celestial não realizou nenhum ritual para solicitar que a Árvore Mãe do Desejo interrompesse qualquer adivinhação durante a semana passada. Eles não fizeram nenhum arranjo especial visando o fracasso do projeto.

“Estranho…” Klein tirou uma moeda de ouro e jogou-a como confirmação final.

Mesmo sem adivinhação, tinha quase certeza de que Flight Ken não estava mentindo. Em primeiro lugar, o homem já estava à beira de um colapso mental, o que lhe faltava a capacidade de inventar algo razoável. Em segundo lugar, as respostas de Flight Ken aderiram à lógica, confirmando completamente tudo o que Klein deliberadamente manteve para si mesmo.

A moeda de ouro pousou na palma da mão aberta, com o retrato do rei voltado para cima, indicando uma resposta positiva.

Combinado com a declaração de adivinhação, Klein finalmente confirmou que Flight Ken não estava mentindo.

Depois de suprimir temporariamente sua perplexidade, ele lançou seu olhar para Flight Ken mais uma vez. Ele perguntou sem sorrir: — Que atos você cometeu no passado que violam as leis do reino ou a estrutura moral da sociedade?

Flight Ken ficou surpreso por alguns segundos quando seu estado mental pareceu melhorar instantaneamente.

Do seu ponto de vista, a sua manobra contra o almirante Amyrius foi o crime mais grave, algo que mais facilmente enfureceria esta importante figura. Todo o resto era trivial e nada que precisasse de um semideus para desperdiçar seu tempo e energia.

Portanto, depois de pular os assuntos importantes e chegar a um assunto comum, significava que ele poderia desfrutar de um bom resultado.

Flight Ken não pôde deixar de revelar um sorriso discreto enquanto se apressava em contar.

— Certa vez, torturei uma família durante uma noite inteira por suas propriedades e os abandonei na floresta depois de assassiná-los. Então, usei documentos falsos e obtive com sucesso uma quantidade considerável de riqueza.

— Eu deliberadamente induzi muitos crentes a se entregarem aos seus desejos e observei como o vazio e o arrependimento após o ato lentamente pavimentaram o caminho para que eles se tornassem fertilizante para a Árvore Mãe do Desejo.

— Certa vez, enganei muitas mulheres para que obedecessem à sua natureza, uma desculpa para serem redimidas pelos espíritos, permitindo-me possuí-las.

— Eu torturei crentes que tentaram renunciar à religião, cortando todas as partes que se projetavam de seus corpos…

Ele contou cada um dos seus pecados, sem pensar em esconder a verdade.

Klein sentiu descrença com o que ouviu. Nunca esperou que alguém fosse mau a esse ponto.

À medida que o Flight Ken ficava cada vez mais animado ao contar seus feitos passados, viu o Almirante Amyrius se levantar sem expressão antes de dar a volta na mesa e ficar na frente dele. O almirante então levantou a palma da mão esquerda.

Uma boca aterrorizante apareceu no meio da palma esquerda, revelando duas fileiras de dentes ilusórios, brancos e misteriosos que estavam gelados.

— Não, não!

Um grito agudo e horrorizado ressoou na sala por um longo tempo até que o silêncio prevaleceu.

Depois de um tempo, Klein se abaixou para captar uma bola de luz branco-acinzentada que lembrava um cérebro encolhido.

Esta era a característica Beyonder de um Lunático!

“Infelizmente, o Flight Ken foi revistado antes de ser trazido para cá. Ele não deixou nenhum dinheiro ou itens.”

Klein estalou os dedos e queimou o resto das roupas.

Ao olhar para o ombro esquerdo que estava iniciando o processo de recuperação, sentou-se atrás da mesa e permaneceu em silêncio em meio às chamas escarlates dançantes.

Uma vez que os traços não eram mais visíveis, puxou uma corda correspondente, fazendo o sino tocar do lado de fora.

Luan liberou a restrição e entrou, observando instintivamente cada canto.

— Instrua os guardas e o pessoal da base a cooperar com a polícia de Oravi para fazer uma limpeza na Seita do Corpo Celestial. É melhor que pistas possam ser encontradas e vários membros da Escola de Pensamento Rosa sejam capturados, — Klein deu solenemente a ordem.

— Sim, Excelência, — Luan respondeu respeitosamente.

Ele não perguntou onde estava Flight Ken, como se o líder da Seita do Corpo Celestial nunca tivesse existido.

…

Klein não prestou muita atenção ao ataque à Ilha Oravi. Aproveitando a desculpa de que estava levemente ferido, ele recusou os demais agendamentos dos dois dias seguintes.

Isso significava que ele não precisava se preocupar em exalar o poder de um Beyonder de Alta Sequência do caminho do Árbitro depois de gastar o amuleto da Nona Lei.

Perto do meio-dia, Luan entrou após bater na porta e relatou: — Excelência, o Sr. Aston ainda não partiu no transatlântico. O novo governador-geral, Ben Conrad, enviou um convite para participar no banquete que vai oferecer esta noite.

“Ben Conrad... A pessoa que substituiu Aston como governador-geral... Pelo que sei, a família do Visconde Conrad é uma súdita leal da família real. Talim provavelmente conheceu o príncipe Edessak enquanto era professor de equitação do filho mais novo do Visconde Conrad...” Klein assentiu gentilmente enquanto mergulhava nas emoções complexas de Amyrius Rieveldt.

Ele permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — Informe ao Governador Geral Conrad que é inconveniente para mim comparecer ao banquete, por causa dos ferimentos sofridos pelo ataque da Seita do Corpo Celestial.

— Peça desculpas a ele em meu nome.

— Sim, Excelência. — Luan não o convenceu do contrário e saiu da sala com calma.

Um semideus definitivamente tinha o direito de ser *teimoso*!

Contanto que ele não se envolvesse em alguma manobra secreta ou cometesse qualquer erro grave, não haveria como ele ser culpado, independentemente do que fizesse. Isso porque qualquer facção estaria disposta a atrair um semideus!

Enquanto observava as costas de Luan desaparecerem da porta, Klein balançou a cabeça indiscernivelmente e recostou-se atrás da mesa.

Um dia tranquilo passou rapidamente. Quando era quase meia-noite, Klein, que estava dormindo no quarto de hóspedes, acordou de repente e sentou-se.

Sua percepção espiritual lhe disse que alguém havia entrado na casa!

Klein concentrou seu olhar na janela e viu um homem de meia-idade de fraque. Ele tinha cabelos pretos e olhos azuis, com os cantos da boca ligeiramente caídos. Ele não era outro senão o Almirante Amyrius!

“Ufa! Ele finalmente voltou…” Klein levantou-se lentamente e perguntou cautelosamente: — Que item você me deu antes?

Ele temia que o Almirante Amyrius antes dele também fosse um Sem Rosto disfarçado.

O almirante Amyrius ficou lá e respondeu com uma expressão severa: — O amuleto da Nona Lei.

Sem esperar que Gehrman Sparrow falasse novamente, ele deu dois passos à frente e perguntou calmamente: — Aconteceu alguma coisa nos últimos dias?

— ...

Klein controlou os músculos faciais e disse: — Seu secretário cometeu um erro e ficou ferido.

— Oh? O que mais? — O almirante Amyrius assentiu com profunda reserva.

Klein se esforçou para não desviar o olhar enquanto olhava diretamente para ele e dizia: — Seu irmão mais novo foi destituído do cargo de governador-geral. O novo governador-geral já assumiu.

— Sua Srta. Cynthia se transformou em um monstro e foi purificada por mim.

— Vários de seus guarda-costas e acompanhantes foram infectados até certo ponto e estão atualmente recebendo tratamento

— ...

A expressão de Amyrius se transformou em choque, pouco a pouco, de maneira incontrolável.

Seus olhos moveram-se ligeiramente, como se suspeitasse se havia retornado ao lugar errado.

Foram apenas três dias!

Capítulo 632 - Finalizando

Depois de um momento de silêncio, Amyrius rapidamente controlou suas expressões. Ele disse em um tom dominador e profundo: — Conte-me os detalhes.

Klein não escondeu muita verdade. Começou com a pergunta de Aston Rieveldt, antes de mencionar o aviso da pessoa misteriosa do sonho, e como lhe foi dito para não fazer uma escolha que resistisse à tendência da época. Em seguida, falou sobre o telegrama repentino e, por fim, sobre a mutação de Cynthia. Ele detalhou a situação, a arrogância do secretário, como ele lidou com isso e as investigações gerais que se seguiram.

A única informação que guardou para si foi que 4 de fevereiro foi o primeiro dia em que chegou à Ilha Oravi, bem como os seus palpites subsequentes.

Claro, também foi muito vago com questões relacionadas ao combate. Ele acreditava que o almirante Amyrius era bastante compreensivo. Afinal, o que um Beyonder era bom ou quais habilidades únicas ele possuía eram um de seus maiores segredos. Se fossem expostos ou compreendidos por outros, daria aos outros a chance de montar uma emboscada, possibilitando que morressem nas mãos de um inimigo de uma Sequência inferior.

Abaixo dos Beyonders de alta sequência, muitos Beyonders podem ser muito poderosos ou muito fracos!

Depois que Amyrius ouviu o relato em silêncio, sua expressão não pareceu mudar no quarto escuro. No entanto, o fato de ele não ter interrompido o relato de Klein implicava algo.

Após alguns segundos de silêncio, ele perguntou em voz profunda: — A pessoa misteriosa que se infiltrou no seu sonho enfatizou o destino de uma época, bem como a tendência dos tempos?

— Sim. — Klein já havia mudado de volta para a aparência de Gehrman Sparrow. Ele não entrou deliberadamente em detalhes de que a pessoa misteriosa nunca havia mencionado o plano exato de Aston Rieveldt.

Amyrius ficou em silêncio novamente.

— Você manteve minha aparência em seu sonho?

— Sim, este é o meu segredo, — respondeu Klein sucintamente.

Amyrius assentiu indiscernivelmente enquanto andava por uma pequena área antes de olhar para Gehrman Sparrow.

— Não houve problemas com suas escolhas.

Ao ouvir isso, Klein pareceu receber a reação definitiva e mais eficaz. Como resultado, uma grande parte da poção nele foi digerida.

Em meio ao tom profundo e reverberante, Amyrius virou o corpo para o lado e disse sem qualquer sinal de emoção: — Originalmente, eu não tinha planos de ter um contrato com o substituto e, em vez disso, queria informar a Cynthia que tinha os sintomas de perder o controle, impossibilitando-me de ter qualquer relação física com ela por cinco dias. No entanto, mais tarde mudei de ideia devido a certos motivos.

“Se não fosse pela restrição forçada do contrato temporário, mesmo que eu fosse capaz de resistir às tentações durante os tempos normais, talvez não tivesse sido capaz de resistir aos desejos ampliados na noite passada…”

“É claro que, se Cynthia soubesse da restrição de cinco dias com antecedência, não teria tanta pressa em consumir o pó do Colar de Proliferação. Isso a teria impedido de sentir a Árvore Mãe do Desejo e acabar sofrendo uma mutação… Mas, como tal, a ação está do lado da Seita do Corpo Celestial. Eles poderiam ter inventado uma desculpa para fazer Cynthia consumi-lo…

“Este assunto foi realmente direcionado a mim… O que a Árvore Mãe do Desejo realmente quer? Além disso, qual foi o motivo que levou o Almirante Amyrius a fazer uma mudança tão importante…” Klein pareceu entender o cerne da questão enquanto olhava para o perfil lateral de Amyrius.

— Qual é o motivo?

Amyrius disse com uma expressão inexpressiva: — Não há necessidade de você saber.

— …

Pela primeira vez na vida, Klein odiou tal resposta.

Depois de pensar um pouco, ele tirou o pingente rachado e deu a Amyrius.

— Este é o Colar de Proliferação que se originou da Árvore Mãe do Desejo.

Amyrius ergueu a mão para pegá-lo antes de olhar para baixo.

— Você pode sair.

— Vá para Bilt para receber sua recompensa.

“Você não está preocupado que eu saiba de algo que não deveria saber? Isso mesmo. A estratégia de Aston foi exposta e é conhecida pelos seus inimigos políticos. Quanto a Amyrius, ele claramente não estava envolvido; portanto, não importa se eu entendi alguma coisa…” Klein imaginou que haveria um contrato confidencial de longo prazo, mas para sua surpresa, ele poderia ir embora assim mesmo.

Percebendo que Amyrius não levantou outro assunto, apontou para ele e disse: — Roupas.

Só então o almirante Amyrius ergueu os olhos, tirando silenciosamente o traje formal composto por camisa e fraque.

Klein originalmente desejava solicitar pagamento adicional devido aos perigos excessivos que iam além do escopo do acordo original. Mas depois de confirmar secretamente que o resultado de Cynthia foi por causa dele, ele abandonou a ideia enquanto se sentia culpado. Rapidamente tirou o confortável roupão de dormir, vestiu um fraque e, sob a orientação de Amyrius, saltou pela janela e deixou secretamente a vila ajardinada enquanto os olhos dos guarda-costas estavam *confusos*.

Amyrius vestiu um roupão de dormir e apertou o Colar da Proliferação antes de caminhar até a janela. Ele ficou ali em silêncio enquanto encarava a lua carmesim e algumas estrelas na noite escura.

Ficou ali sem expressão, nem mesmo mudando de postura por um longo período de tempo.

Pa!

Ele relaxou levemente o punho cerrado enquanto o chifre de rinoceronte em miniatura caía no chão na forma de pedaços quebrados, pedaço por pedaço, fragmento por fragmento.

…

No dia seguinte, ao meio-dia, Klein, que havia dormido profundamente a noite toda, saiu da pousada e pegou uma carruagem para o Bar Limão Doce. Ele foi ao segundo andar para encontrar Bilt Brando.

— Acabou? — Bilt perguntou com alívio e surpresa.

Klein assentiu e disse: — O almirante Amyrius voltou.

— Onde está o resto do pagamento?

Bilt revelou um sorriso inconciliável. Depois de dispensar seus guardas, ele foi pessoalmente até um cofre e tirou as 500 libras restantes e uma abotoadura azul.

— Este é o item místico criado a partir da bexiga murloc que você forneceu, — apresentou Bilt. — Ele pode fornecer escamas ilusórias escondidas sob a pele, então você será tão difícil de capturar quanto um peixe. Também ajudará a resistir a um certo nível de dano para você. Com ele, você pode mergulhar até pelo menos quinze metros sem nenhum equipamento de proteção. Você pode se movimentar livremente na água por dez minutos. Não tem quaisquer efeitos negativos graves. Isso apenas fará com que você se canse facilmente quando estiver em um local quente ou árido.

“Isso significa que esta abotoadura não deve ser usada com o Broche do Sol…” Klein estendeu a mão para pegar o dinheiro e o item.

— Você não tem medo de que haja problemas? — Bilt contou uma piada.

— Seu negócio está aqui, — respondeu Klein calmamente.

Seu significado era claro. Se houvesse algum problema, ele não temia que o responsável desaparecesse.

O sorriso de Bilt congelou quando ele disse: — Não foi nomeado. Você pode dar um.

— Abotoadura Murloc. — Klein não se incomodava em desperdiçar suas células cerebrais.

— ... Nome legal. Isso deixa uma grande impressão, — disse Bilt com um sorriso forçado.

Ele parou por um momento antes de dizer: — Aquele Artesão disse que pode inscrever o ritual de invocação de uma criatura do mundo espiritual em materiais com espiritualidade. Poderá durar no máximo um ano e meio, mas será necessário fornecer informações detalhadas.

— Heh heh, de acordo com o nosso acordo, serei responsável por isso, então não há nada com que se preocupar.

— Tudo bem. Faça uma gaita. — Klein tirou papel e caneta do bolso e rabiscou o ritual para convocar sua mensageira.

— Mensageiro? Isso é bastante raro. É muito difícil para Beyonders que não estão no Caminho da Morte encontrar um adequado. — Bilt recebeu o pedaço de papel e o examinou casualmente. — Eh, se a mensageira for convocada acidentalmente durante o processo de produção, uma moeda de ouro tem que ser dada a ela… O que acontece se não for dada? Heh heh. As criaturas do mundo espiritual sempre têm algo estranho. Já vi algumas que amam música, bem como outras que ficam vagando por aí.

“O que acontece se você não der uma? Talvez Reinette Tinekerr possa trazer-me as suas cabeças e as do Artesão. Ela é uma criatura com um castelo no mundo espiritual. Ela pode até ser mais forte que eu. Bem, em situações em que não estou usando o Cetro do Deus do Mar…” Klein satirizou ao dizer em voz profunda: — O terceiro item prometido pode ser deixado para o futuro.

— Tudo bem. — Bilt não fez nenhuma objeção. Depois disso, ele perguntou por curiosidade: — Sr. Gehrman, como você enganou o secretário Luan, o governador-geral Aston e a Srta. Cynthia, pessoas que o almirante Amyrius mencionou especificamente?

— …

Klein fez o possível para evitar que os músculos faciais se contraíssem.

— Segui as informações e pensei sobre elas com cuidado.

Ele não forneceu uma descrição exata antes de se levantar e fazer uma reverência com o chapéu.

— É hora de me despedir.

— Foi um prazer trabalhar com você, — respondeu Bilt com um sorriso.

Depois de ver a figura de Gehrman Sparrow desaparecer atrás da porta, ele balançou a cabeça e riu, murmurando: — Este aventureiro poderoso e louco é, na verdade, um ator natural?

Depois do almoço, seu subordinado lhe enviou os jornais do dia.

Enquanto Bilt fumava um charuto, ele o folheou quando sua expressão congelou de repente.

“Ontem à noite, o novo governador-geral, Ben Conrad, deu um banquete... Novo governador-geral? Aston Rieveldt foi destituído de seu cargo de governador-geral?” Bilt pegou os outros conjuntos de jornais e encontrou a mesma informação.

Com suas conexões em Oravi, ele já deveria ter ouvido falar de notícias sobre a substituição do governador-geral. No entanto, a substituição foi extremamente repentina. A maioria das pessoas só tomou conhecimento da situação quando o novo governador-geral apareceu oficialmente.

Depois de um tempo, um sócio que servia secretamente ao almirante Amyrius entrou na sala.

— Vossa Excelência quer que você investigue as pessoas ao seu redor em busca de crentes da Seita do Corpo Celestial e afunde todos eles no mar, — o sócio transmitiu as instruções de Amyrius.

— Tudo bem. — Bilt perguntou curioso: — O que exatamente aconteceu? A Seita do Corpo Celestial sofreu um golpe terrível desde ontem.

— Sua Excelência sofreu ontem uma tentativa de assassinato por parte da Seita do Corpo Celestial. Como resultado, a senhorita Cynthia morreu. O secretário Luan ficou ferido e o almirante perdeu muitos de seus guarda-costas, — descreveu o sócio com simplicidade.

— Ah? — Bilt ficou momentaneamente atordoado.

“Não são essas as pessoas com quem o Almirante Amyrius mencionou para ter cuidado ao agir na frente deles?”

“Eu até enfatizei isso especialmente para Gehrman Sparrow…”

“Agora, a senhorita Cynthia está morta, o secretário Luan está ferido e Aston Rieveldt foi destituído de seu cargo de governador-geral…” Os cantos da boca de Bilt se contraíram enquanto ele exibia uma expressão vazia.

…

Condado de Chester Leste, cidade de Stoen.

Audrey ouviu silenciosamente as palavras de uma nobre mulher, ecoando-as de vez em quando enquanto ela proporcionava um ouvido para ouvir.

No final, a nobre mulher elogiou-a sinceramente: — Audrey, você é realmente um anjo. Me sinto muito mais confortável depois de conversar com você.

Neste momento, Audrey viu a sacerdotisa da Igreja da Meia Noite entrar. Por isso, trocou gentilezas antes de se aproximar com um sorriso.

Esta sacerdotisa parecia comum, já que ela apenas fornecia pregações de baixo nível, mas, na verdade, ela era uma membro secreto dos Alquimistas da Psicologia.

— Audrey, a fórmula da poção já está em minhas mãos. No entanto, você precisa contribuir o suficiente para obtê-la, — sussurrou a sacerdotisa enquanto ninguém prestava atenção.

Os olhos de Audrey se moveram levemente enquanto ela dizia: — Isso não seria um problema.

— No entanto, senhora Smine, você pode me dizer o nome?

A sacerdotisa olhou em volta antes de dizer com uma voz reprimida: — Hipnotista.

Capítulo 633 - Duas Formas de Parasitar

Depois de sair do Bar Limão Doce, Klein retornou diretamente para sua pousada.

No momento em que ele estava arrumando sua bagagem, o gigantesco esqueleto mensageiro apareceu de repente.

Originalmente, ele queria dar um tapinha no ombro de Klein, mas falhou devido ao seu corpo de quase quatro metros de altura e a cabeça penetrando no teto. Tudo o que pôde fazer foi jogar a carta adiante antes de cair no nada.

“O Sr. Azik finalmente respondeu. Já faz quase uma semana… O mensageiro foi alterado? O anterior me avisaria melhor…” Klein pegou a carta e a desdobrou.

“Lamento muito só estar respondendo a você hoje.”

“Talvez seja porque as memórias que recuperei ultrapassaram os limites do meu corpo. Tive que passar vários dias dormindo profundamente para me adaptar a isso.”

“Os assuntos que você descreveu coincidem com as características do caminho do Saqueador. Sua Sequência 4 correspondente é Parasita. Nas Sequências superiores, eles possuem os poderes Beyonder dos corpos parasitados.”

“Pelo que sei, existem dois tipos de parasitar.”

“O primeiro tipo é um estado preliminar. O Parasita ‘pegaria emprestado’ o corpo do Anfitrião para se esconder, a fim de prolongar sua vida e se recuperar dos ferimentos. Ele pode ver e ouvir tudo o que os Hospedeiros veem e ouvem, mas é incapaz de interferir nos pensamentos do Hospedeiro ou roubar seus pensamentos. Portanto, para um Hospedeiro conversar com um Parasita, ele terá que ser o primeiro a falar.”

“O outro é o controle total. O Parasita está quase fundido com o Corpo Espiritual do Hospedeiro, conhecendo e compreendendo seus pensamentos, além de assumir o controle do corpo.”

“Diante do primeiro tipo de Parasita, pode-se informar o Anfitrião através de sonhos ou de uma conversa subconsciente sem se preocupar em ser descoberto pelo Parasita. Isso ocorre porque o Parasita precisa usar os sentidos do Hospedeiro para sentir o que está ao seu redor.”

“Para o segundo estado, não há como conversar com o Hospedeiro sem o conhecimento do Parasita. Porém, existe uma chance de erradicar o Parasita, que é contar com a fé do Hospedeiro. É muito difícil para mim descrever com precisão tais assuntos, e tudo o que posso dizer é que quando alguém abre o coração enquanto ora, o alvo da oração seria capaz de descobrir a existência do Parasita e, através de um ritual específico, fornecer ajuda para completar a separação ou erradicação.”

“É claro que o pré-requisito é que o próprio Hospedeiro não saiba disso; caso contrário, o Parasita definitivamente seria alertado e começaria a tomar medidas preventivas…”

“A última situação não é um tanto semelhante à do Jovem Sol? Ele orou para mim sem pensar muito e descobri a existência do avatar de Amon. Então, com um objetivo oculto, ensinei-lhe o ritual do ato secreto e usei-o para limpar o Parasita…” Klein instantaneamente teve uma compreensão mais profunda da situação anterior em que se encontrava.

“No entanto, no momento não consigo determinar em que estado se encontra meu querido poeta. Em Tingen, ele ocasionalmente falava sozinho. Isto pode ser resultado do primeiro tipo, mas o problema reside no facto de já se terem passado meses. É possível que o Parasita tenha completado o controle total de Leonard.”

“Tenho que primeiro confirmar o assunto antes de saber o que devo fazer. Caso contrário, entrar precipitadamente em seu sonho só levará a avisar preventivamente o Parasita, tornando o problema mais sério e mais difícil de resolver…”

“Se for o segundo estado parasita, meu querido poeta acredita na Deusa, mas *Ela* tem milhões de crentes. É improvável que prestasse atenção importante a uma Luva Vermelha que não é nem Abençoado, nem Santo…”

“*Ela* é diferente de mim, O Louco. Eu leio todas as orações e muitas vezes presto um serviço individual.”

“É assim que acontece durante uma *fase de inicialização*…”

Enquanto Klein pensava sobre isso, ele suspirou de repente e sentiu-se melancólico.

Originalmente planejou confiar a Emlyn a tarefa de monitorar secretamente Leonard Mitchell para ver se ele sussurrava para si mesmo com frequência. No entanto, depois de considerar como Emlyn já havia aparecido diante de Leonard e do Parasita por causa de Tinder, havia uma grande chance de que ele fosse um alvo com o qual eles estavam cautelosos ou um alvo de investigação. Portanto, abandonou racionalmente tal pensamento.

“Srta. Mágica é apenas uma Sequência 8 e uma Mestre de Truques. Ela não tem a habilidade de monitorar um Parasita no nível de anjo ou uma Luva Vermelha…”

“A identidade da Srta. Justiça é a melhor forma de ocultação. Além disso, ela também acredita na Deusa. Mas o problema está no fato de estar de volta ao seu feudo. Ela só retornará a Backlund em junho…”

“O Sr. Enforcado e a Madame Eremita estão no mar. Quanto ao Jovem Sol, não há como ele se conectar com o mundo exterior…”

“Ainda não há membros suficientes do Clube de Tarô. As facções para as quais eles se expandiram ainda estão faltando. Não consigo encontrar nenhuma pessoa adequada para me ajudar a concluir esta tarefa.”

“Entre as pessoas que conheço, a Srta. Sharron deveria ser a melhor escolha para realizar tais assuntos quando se trata de ocultação, mas não tenho como contatá-la, mesmo que faça isso através da Srta. Mágica ou Emlyn… *Fuuu*, eu tinha fugido de Backlund em pressa, então deixei de considerar muitas das consequências…”

Klein ergueu a mão para massagear as têmporas enquanto pensava em como Leonard era um Luva Vermelha de elite nos Falcões Noturnos. Havia diáconos de alto escalão e a Igreja cuidando dele, então era improvável que o Parasita ousasse fazer qualquer coisa por enquanto. Por isso, decidiu deixar o assunto de lado e esperar por um ajudante mais adequado.

“Talvez eu possa esperar até digerir a poção e seguir para o leste do Mar Sônia para encontrar sereias. Depois de completar meu avanço, posso retornar a Backlund e fazer isso sozinho…” O experiente Klein não hesitou mais enquanto rapidamente se decidia.

…

Dentro do Bar Limão Doce.

Depois que o inquieto Bilt lidou com dois crentes da Seita do Corpo Celestial entre seus assessores mais próximos, ele finalmente recebeu boas notícias.

— Você está me dizendo que o Almirante Amyrius retornará a Bayam hoje? — Ele se levantou com um charuto na mão.

Sothoth assentiu gentilmente e disse: — Sua frota deixou o porto há meia hora. Está se dirigindo para o Arquipélago Rorsted.

Ufa… Bilt não escondeu o suspiro de alívio, tendo confirmado que o almirante não estava colocando nenhuma culpa nele.

Só de pensar em como Gehrman Sparrow conseguiu *fazer* o almirante sofrer a perda de tantos de seus guarda-costas, a perda do cargo de governador-geral do irmão mais novo, o ferimento de seu secretário e a morte de sua amante, ele não pôde deixar de se perguntar sobre suas próprias capacidades de gerenciamento.

Embora a responsabilidade por esses assuntos não fosse necessariamente culpa de Gehrman Sparrow, fazer com que todos acontecessem ao mesmo tempo fez acreditar que a culpa era do aventureiro maluco. No mínimo, teve azar o suficiente. E como seu empregador e endossante, Bilt acreditava que não havia como escapar da responsabilidade. Ele definitivamente precisava ser punido pelo Almirante Amyrius.

— Sua Excelência é de fato um semideus. Não deixou sua raiva cegar sua razão. Louve o Senhor. Que a tempestade esteja conosco, — disse Bilt enquanto batia com o punho direito no peito esquerdo.

Neste momento, os subordinados que ele enviou voltaram correndo.

— Chefe! Gehrman Sparrow desapareceu! — o subordinado relatou em tom apressado.

Bilt franziu a testa ligeiramente.

— Desapareceu?

— Sim! Depois de sair do quarto, ele segurou a mala e circulou a área várias vezes antes de desaparecer! — o subordinado explicou com sinceridade.

“É realmente difícil monitorar um aventureiro que pode se transformar em qualquer um…” Bilt suspirou e disse: — Deixe isso.

— Não há necessidade de procurá-lo novamente.

…

Depois de ser alvo da Árvore Mãe do Desejo, Klein mudou cautelosamente sua aparência e identidade, bem como seu local de residência, para evitar que alguém o atacasse.

A partir da reação recebida por atuar como Almirante Amyrius, ele decidiu digerir rapidamente a poção colocando-a em prática.

Enquanto viajava de carruagem para a Fundação Hospício de Oravi, Klein mais uma vez interveio.

A responsável pelo registro ainda era Joanna. Ela olhou para cima e perguntou: — Você quer fazer trabalho voluntário?

— Sim. — Klein assentiu seriamente.

Joanna pegou um formulário e perguntou como um relógio: — Nome.

Klein sorriu e respondeu: — Sinbad Volentier

…

O clima no condado de Chester Leste em abril foi confortável. A vegetação era exuberante e a paisagem era linda. Era a época perfeita para caçar.

Audrey estava vestida com um traje de montaria preto justo à cintura e com capacete. Estava montada em uma égua cor de vinho, que lhe pertencia, enquanto perseguia uma galinha selvagem de cores vivas.

Ela disparou uma flecha sibilante e atingiu a presa com precisão.

Como Psiquiatra, seus atributos físicos foram claramente aprimorados. Juntamente com a sua formação em tiro com arco desde tenra idade, seja no tiro com armas de fogo ou no tiro com arco, ela era considerada bastante habilidosa.

Uma figura dourada avançou e rapidamente mordeu a presa que havia perdido a vida. Não era outra senão Susie.

— É um prazer trabalhar com você. — Os cantos dos lábios de Audrey se curvaram quando ela bateu a palma da mão na pata de Susie com um sorriso.

Nesse momento, os aristocratas que a cercavam se aproximaram, elogiando-a por suas proezas de caça ou pelo treinamento de seu cão de caça.

Audrey sentiu-se um pouco envergonhada em relação à segunda metade.

Ela nunca havia treinado Susie antes!

Os aristocratas rapidamente se dispersaram enquanto continuavam perseguindo suas presas. Quanto à sacerdotisa de baixo nível da Deusa da Noite Eterna, ela se aproximou e disse a Audrey com uma voz reprimida: — Você pode receber a fórmula de Hipnotista depois de completar a missão final.

“Finalmente…” Os olhos de Audrey se iluminaram enquanto ela balançava a cabeça silenciosamente.

Para ser franca, se ainda fosse a nobre dama imatura e melindrosa do passado, já teria perdido a paciência para acumular as contribuições exigidas e teria acabado solicitando a compra da fórmula da poção no Clube de Tarô.

Mas ela sabia muito bem que acumular contribuições ajudaria em sua infiltração nos Alquimistas da Psicologia. Ela seria mais confiável e construiria uma boa base para receber as fórmulas de poções de alta sequência no futuro. Portanto, pacientemente executou assuntos que eram desinteressantes ou interessantes.

Claro, Audrey não desperdiçou os últimos dois meses. Ela estava escutando as conversas dos aristocratas e criadas, antes de orientá-los a expressar suas frustrações e ajudá-los a derrotar suas emoções negativas. Isso permitiu que ela atuasse como Psiquiatra com muita perfeição.

Durante esse processo, ela percebeu que, sem saber, escutaria, observaria e orientaria as pessoas ao seu redor, para compreender suas falhas e processos habituais de pensamento. Acreditava que poderia prejudicar ou quebrar mentalmente qualquer um deles sem deixar marca. Também poderia fazer com que eles a ajudassem por vontade própria, sem que eles percebessem.

“É preciso dizer que, na verdade, é bastante assustador, assim como os monstros das lendas, que podem dominar suas mentes…” Revendo suas memórias, Audrey não pôde deixar de suspirar interiormente.

Smine não estava acostumada a andar a cavalo quando circulou cuidadosamente a área e disse: — O professor associado da Universidade Stoen, Michele, é um colecionador. Desejamos que você compre um livro da Guerra dos Vinte Anos.

A Guerra dos Vinte Anos referia-se a uma guerra entre o Reino Loen e o Império Feysac no ano 621-642 da Quinta Época. O Reino Loen foi derrotado e perdeu a antiga ilha dos elfos, que era a atual Ilha Sônia.

Capítulo 634 - Cidade Branca

“Universidade Stoen… Professor Michele… Livro da Guerra dos Vinte Anos…” Audrey extraiu os termos-chave das palavras e olhou para Susie, que corria feliz na frente da égua. Ela foi direto ao assunto perguntando: — Senhora Smine, que tipo de livro é esse?

— Eu não tenho certeza. Tudo o que sei é que pertence ao período da Guerra dos Vinte Anos. Faz parte da coleção do Professor Associado Michele. Tem uma característica importante: os padrões na capa formam um dragão. — Smine não escondeu isso de Audrey enquanto lhe contava todas as informações que sabia.

Audrey, que ouviu silenciosamente suas descrições, conteve sua égua cor de vinho enquanto considerava como poderia completar a missão.

“Visitar a Professora Associada Michele e ver suas coleções antes de fazer um pedido de compra de um dos itens não é muito difícil.”

“Embora seja constrangedor admitir isso, é bastante improvável que ele me rejeite, independentemente da forma como isso for dito. Sim, Audrey, você não deveria confiar demais nisso…”

“O maior problema é aparecer do nada. Eu não conhecia o Professor Associado Michele antes disso, tornando muito difícil explicar por que estou visitando-o de repente. Além disso, não sei o que o livro significa para ele. Anunciar meu desejo de comprá-lo pode fazer com que ele fique alerta e cauteloso.”

“… O irmão mais velho de Jen está estudando na Universidade Stoen. Na última reunião, ele descreveu sua propensão para descrever e discutir assuntos. Se eu convidasse ele e sua irmã para o chá da tarde seguinte e direcionasse o assunto para história, arqueologia ou coleções, ele provavelmente mencionaria o professor associado Michele. Sim, em uma universidade definitivamente não há muitas pessoas que possam ser chamadas de colecionadores.”

“Com esse motivo, posso mandar alguém fazer uma visita ao Professor Associado Michele e fazer o pedido de visualização de seu acervo. No primeiro encontro, farei o possível para não demonstrar meu desejo. Observarei as ações do dono e o guiarei para revelar seu verdadeiro eu. Isso será útil para eu usar assuntos adequados para solicitações adequadas no momento adequado.”

Depois de confirmar sua linha de pensamento, Audrey acenou com a cabeça para Smine e sorriu.

— Vou trabalhar duro para completar a missão, mas não posso garantir o sucesso.

Assim que ela disse isso, ela apertou a cilha antes de disparar para frente como uma flecha, indo direto para uma raposa marrom-avermelhada que estava correndo em um cerco de caça.

…

Acima do mar tumultuado, o Vingador Azul era como uma folha caindo em meio a fortes rajadas. De tempos em tempos, ele era jogado para cima antes de cair de volta nas ondas, mas mantinha um impressionante senso de equilíbrio sem quaisquer sinais de virar.

Dentro da cabine do capitão, Alger Wilson flutuava pela janela enquanto olhava para as ondas lá fora, que eram tão altas quanto montanhas. Havia ventos fortes soprando ao seu redor em silêncio.

Algum tempo depois, ele pousou os pés no tapete.

“Abençoado pelo Vento é de fato uma sequência que pode ser facilmente *atuada* com base em seu nome. O único problema é que ocasionalmente me deixa irascível, combinando completamente com as características de um vento…” Alger suspirou interiormente sem qualquer prazer.

Nos últimos dois meses, ele não conseguiu obter a fórmula Cantor do Oceano através de seus próprios canais de recursos e das negociações do Clube de Tarô. Afinal, era uma Sequência 5, a Sequência mais próxima de um semideus. A fórmula correspondente já era algo em que a procura ultrapassava largamente a oferta. Mesmo com muito dinheiro e disposição para pagar, era muito difícil comprar uma.

Normalmente falando, juntar-se à Igreja ou organização correspondente era o método mais eficaz de obter a fórmula correspondente, mas como bispo da Igreja das Tempestades, Alger não podia confiar neste método. Devido a segredos particulares, ele precisava esconder sua força para conquistar a liberdade que precisava para agir e estar sob monitoramento leve. Só depois de ter confiança suficiente se candidataria e completaria o objetivo que esperava todo esse tempo.

Para sua alegria, ele não desperdiçou os últimos dois meses. No mínimo, a velocidade com que ele digeriu a poção Abençoado pelo Vento foi bastante decente.

"O Abençoado pelo Vento é simples. Dizem que Cantor do Oceano é bastante difícil… Devo cantar com frequência?" Alger não pôde deixar de virar a cabeça e olhar para o convés.

Embora estivesse separado deles por vários quartos, ainda podia ouvir os marinheiros bêbados cantando com entusiasmo, criando um barulho que poderia rivalizar com o rugido da tempestade.

Alger inconscientemente franziu a testa.

…

Backlund, Burgo Cherwood. Circo Synthes.

— Senhorita, você não disse que estava fazendo mágica? Por que você está vestida assim? — Um jovem perguntou perplexo à mulher vestida com um chapéu pontudo preto e um vestido da mesma cor.

"Não sei por que estou usando isso também. Talvez seja por causa da minha primeira aparição aqui. Meu cérebro estava congelando por causa do clima e meu estilo foi posteriormente corrigido…" Fors esfregou o rosto que tinha tinta vermelha e amarela enquanto respondia com um sorriso: — Nos tempos antigos, a magia é muitas vezes confundida com bruxaria.

"Mas isso não tem nada a ver com o motivo de eu estar usando isso..." Ela pegou três xícaras de porcelana que foram colocadas na sua frente. Então colocou uma bola branca embaixo de uma das xícaras.

Então, rapidamente trocou as posições das xícaras antes de sorrir para o jovem que a questionou.

— Adivinha onde está a bolinha?

— Este não é um dos métodos de jogo inventados pelo Imperador Roselle? — o jovem disse com interesse despertado. — Mas você não é um crupiê, mas um trapaceira de circo. Portanto, acredito que a bola já foi trocada. Todos os copos estão vazios!

Fors sorriu e disse: — Parabéns, você entendeu errado.

De repente, ela pegou a xícara no meio enquanto um borrão branco voava.

Foi uma pomba!

Quanto à bolinha de antes, era onde a pomba havia saído!

— Uau!

— Deus!

— Magia maravilhosa!

— Brilhante!

Depois de uma série de exclamações de espanto, Fors parecia claramente satisfeita consigo mesma ao olhar para o distante sino da catedral, guardar os adereços e retornar à tenda onde residia o mestre do circo.

— Você está realmente renunciando? Posso dobrar seu salário! — o mestre do circo se aproximou enquanto tentava convencê-la do contrário.

“Infelizmente, eu já havia entendido os princípios do Mestre de Truques em meados de março e já havia digerido completamente a poção na semana passada. Se não fosse porque o contrato terminava hoje, eu nem estaria aqui hoje...”

“Embora ser um Mestre de Truques seja muito bom, isso não me impede de avançar para Astrólogo. O professor disse que esta semana me daria a fórmula, os ingredientes e um presente... Que tipo de presente será?”

“*Fuuu*, os delírios da lua cheia estão ficando mais assustadores. Se não fosse pelo Sr. Louco, eu definitivamente teria perdido o controle e me tornado um monstro...” Fors estendeu a mão direita e cobriu a boca, bocejando languidamente. Então, disse com um sorriso: —

Bem, na verdade, sou uma autora de best-sellers. Meu próximo livro é relacionado a circos, então vim aqui para ser contratado.

— Uma autora de best-sellers? — Os olhos do mestre do circo brilharam quando ele disse preocupado e esperançoso: — Você vai escrever coisas ruins sobre nós?

— Há isso? Eu me diverti muito nos últimos dois meses. — Fors tirou o chapéu preto pontudo.

O mestre do circo revelou um sorriso sincero e disse: — Wall, Srta. Wall, você pode mencionar o nome do nosso circo em seu livro? Eu-eu pagarei a você taxas de publicidade. Claro, não será muito. Como você sabe, sou responsável pelo sustento de muitas pessoas.

“Isso pode ser feito? Este mestre de circo é bastante inteligente…” Pela primeira vez, Fors percebeu que um romance poderia *anunciar* tal como nos jornais ou revistas. Além disso, o formato era mais obscuro e natural.

…

Em meio às ondas, um transatlântico com fileiras de canhões viajava por uma rota marítima segura, sem ousar desviar-se dela.

Qualquer desvio da rota marítima a leste da Ilha Oravi geralmente significava o desaparecimento. Mesmo os piratas não ousaram se afastar muito das zonas seguras.

Este mar estava cheio de regiões inexploradas, cheio de todo tipo de lendas sensacionais!

Após dois meses de trabalho voluntário e encontrando quatro chances de atuar de verdade, Klein despediu-se de carregar pacientes, esfregar vasos sanitários, limpar vômito e outras tarefas diversas. Embarcou em um navio com destino ao Arquipélago Gargas.

Na Reunião de Tarô no início de março, ele contratou a Eremita Cattleya numa conversa particular. Ele a encontraria na capital do Arquipélago Gargas, a Cidade Branca, Nas. Então embarcaria no navio dela e seguiria para o oceano perigoso, que era quase uma ilusão, no extremo leste do Mar Sônia. Lá, procuraria por sereias não afiliadas que viviam lá.

A Eremita Cattleya parecia muito interessada em conhecer membros do Clube de Tarô no mundo real. Com apenas alguns segundos de reflexão, ela concordou com o pedido do Mundo. No entanto, devido ao alto nível de perigo, havia dado um preço alto.

3.000 libras!

A primeira reação de Klein foi desistir e pegar o navio fantasma do Sr. Enforcado, mas considerando que haveria muitos marinheiros da Igreja das Tempestades o seguindo, tornando sua liberdade limitada, e o fato de que o nível de perigo na área mais oriental do Mar Sônia estava alto, finalmente aceitou a condição da Madame Eremita.

Quanto a ela, esperaria um mês no Arquipélago Gargas no início de abril. Qualquer atraso implicaria o fim da cooperação.

Para não desperdiçar o depósito de mil libras, Klein não esperou para completar sua digestão antes de partir da Ilha Oravi para o Arquipélago Gargas.

Claro, com os princípios e chances de atuação verdadeira de antes, já estava muito perto de digerir completamente a poção Sem Rosto. Mesmo que não tenha usado uma atuação verdadeira, apenas atuar como Gehrman Sparrow era suficiente para completar a digestão em duas a três semanas.

Por esse motivo, além da identidade do Mundo estar ligada a Gehrman Sparrow, Klein se transformou novamente no aventureiro lunático e poderoso ao sair do hospital. No entanto, ele se disfarçou até certo ponto.

Enquanto observava a superfície perturbada do mar, Klein finalmente viu uma cidade portuária que tinha casas feitas principalmente de rocha branca.

A frente mais oriental do Império Feysac, a capital do Arquipélago Gargas, Nas!

“Finalmente estou no exterior…” Klein olhou para um barco de pesca carregando carne de baleia navegando até o porto. Sua robustez era óbvia.

Enquanto isso, viu vários navios com bandeiras piratas atracados no porto sem qualquer sinal de ocultação.

“Na verdade, a frente leste da Ilha Oravi é um parque para piratas…” Klein usou seu chapéu, carregou sua bagagem e saiu da cabine depois que o transatlântico parou de forma estável. Ele desceu a passarela até o porto.

Depois de alguns passos, viu uma tripulação de piratas aparentemente entrando em conflito com uma gangue local. Ambos os lados sacaram suas armas enquanto entravam em confronto.

Klein passou calmamente, sem mostrar sinais de impedi-los.

Naquele momento, viu um morador tirar algumas latas do bolso e abrir a tampa antes de jogá-las no meio da estrada.

“Qual é o significado disto?” Klein quase riu antes de se lembrar de um item infame no mar.

Peixe-lobo enlatado!

O peixe-lobo enlatado era popular na costa leste de Feysac e no arquipélago Gargas!

Assim que o pensamento surgiu, um fedor indescritível pareceu inundar os sentidos olfativos de Klein.

Seus músculos faciais se contraíram enquanto ele tentava resistir ao desconforto de seu corpo enquanto saía rapidamente da região.

Um pequeno número de piratas que foram atingidos pelo fedor vomitaram imediatamente, enquanto os restantes fugiram freneticamente enquanto arrastavam seus companheiros como se tivessem perdido toda a sua força de combate.

Um minuto depois, em um canto isolado, o aventureiro maluco, Gehrman Sparrow, agachou-se e arrotou silenciosamente.

Capítulo 635 - Encontro

“O cheiro de peixe-lobo enlatado é realmente pungente… Não só fedorento, mas também nojento… É praticamente uma arma biológica!” Klein se agachou no canto e levou quase um minuto para se recuperar.

Antes daquele mesmo instante, ele havia subestimado o peixe-lobo enlatado. Não tomou as medidas necessárias para lidar com a situação. Ele poderia ter usado Substitutos de Estatueta de Papel ou criado um tubo de ar invisível para fingir que estava usando Respiração Subaquática, mas não fez nada disso.

Agora, finalmente entendeu profundamente como era sensato proibir a abertura de peixe-lobo enlatado em público!

Ufa… Klein exalou enquanto se levantava lentamente. Carregando sua mala, caminhou lentamente em direção ao porto.

Sua primeira impressão da cidade chamada Nas foi uma das muitas casas brancas, sendo a pedra um material comum nas construções. A segunda impressão foi que, embora a cidade não ficasse muito ao norte, a temperatura era bastante fria. Embora já fosse abril, ainda eram apenas alguns graus Celsius. A terceira impressão foi que havia muitas casas baleeiras. Gigantescas baleias beluga estavam sendo desmembradas por sua pele, carne, gordura, ossos e *âmbar cinza*.

Os dois últimos poderiam ser usados para fazer cestos para vestidos de banquete ou materiais perfumados de alta qualidade. Quer fosse para incenso ou perfume, eram considerados bens luxuosos que apenas os ricos e nobres podiam desfrutar.

Quanto à pele, carne e gordura das baleias beluga, elas também tinham uso próprio. Elas eram usadas separadamente para fazer roupas, alimentos ou produtos relacionados ao óleo. Em Nas e no Arquipélago Gargas, os métodos culinários de preparação da baleia beluga transformaram-se numa cultura única. Havia todo tipo de técnicas e restaurantes famosos.

Klein passou pelas diversas casas baleeiras, vendo a gordura separada sendo transportada em vagões de carga em direção às fábricas próximas que expeliam fumaça preta. Eram refinarias de óleo exclusivas de Gargas. A gordura da baleia beluga poderia ser refinada em óleo de baleia, que poderia ser engarrafado e transformado em excelente material incendiário e na força vital de indústrias específicas.

“Muito singular…” Klein exalou um pouco de névoa enquanto parava e observava por um tempo.

Saindo do porto e entrando no distrito da cidade, uma cacofonia de Feysac inundou seus ouvidos.

Tendo dominado o antigo Feysac — a fonte da língua do Continente Norte — Klein estava há muito familiarizado com a língua dos bárbaros do Continente Norte. Ele virou a cabeça ao ouvir o barulho e viu a população alta, com cabelos levemente loiros, levantando faixas horizontais enquanto protestavam nas ruas.

A faixa horizontal bem na frente escrevia claramente os motivos do protesto.

"Contra à caça furtiva de baleias beluga! Precisamos de desenvolvimento sustentável!"

Pfft… Klein quase perdeu a calma ao acreditar que o conceito de *desenvolvimento sustentável* provavelmente foi *inventado* pelo Imperador Roselle.

Ao passar o olhar, ele olhou para as faixas atrás dele e entendeu os objetivos do protesto.

"Caça à baleia para sobreviver, não para entretenimento!"

"Os humanos não são mais importantes que as baleias beluga!"

"Demônios gananciosos deveriam deixar Nas!"

Nesse momento, um policial vestido com uniforme cinza segurava um escudo, um tridente anti-motim e um bastão para impedir o avanço dos manifestantes.

Após uma breve discussão, a cena rapidamente se tornou violenta.

Muitos jovens que protestavam atiraram peixe-lobo enlatado e coquetéis molotov. A polícia não demonstrou contenção enquanto avançava, erguendo os escudos e atacando com os bastões.

Klein beliscou o nariz enquanto observava o fogo queimando na rua. Ele percebeu que muitos transeuntes estavam completamente imperturbáveis. Além de um pequeno grupo de espectadores, os demais continuaram seguindo para seus destinos.

“Parece que essas coisas acontecem com frequência em Nas… Os protestos se transformam em tumultos? Como esperado do Império Feysac…” Klein murmurou para si mesmo, circulou a rua e casualmente encontrou uma pousada para ficar.

Ele continuou registrando-se como Gehrman Sparrow, sem se preocupar com o fato de que a notícia divulgada pela Contra-Almirante da Peste Tracy faria com que a Igreja da Deusa da Noite Eterna o visse como um Sem Rosto. Isso porque ele não tinha planos de viajar pelas rotas de pesca de baleias para encontrar sereias que acreditassem na Deusa. Ele planejava ir para a região perigosa mais a leste do Mar Sônia.

Quanto à segurança no Arquipélago Gargas, não havia nada com que ele precisasse se preocupar. Esta foi uma colônia do Império Feysac. A única Igreja legal era a Igreja do Deus do Combate. Eles eram inimigos da Igreja da Deusa da Noite Eterna.

Klein estava inicialmente preocupado com a possibilidade de encontrar muitos Sem-rosto aqui, encontrando sete ou oito Sem Rostos simplesmente por ir até a casa ao lado para saborear a culinária das baleias. No entanto, após séria consideração, eliminou racionalmente esta possibilidade.

Primeiro, os Beyonders do caminho Vidente eram raros para começar. Klein conheceu apenas três Beyonders que estavam além da Sequência 8 e, em segundo lugar, os Beyonders da Sequência 6 não eram comumente vistos. Mesmo em um parque para piratas, aqueles que tinham recompensas de 5.000 libras eram considerados criaturas raras. Terceiro, uma vez que os Sem Rosto tivessem muitos preparativos, procurariam sereias em um barco baleeiro. Eles começariam a ter fé na Deusa, afundariam no oceano ou se tornariam pesquisadores. Caso contrário, os extremamente inteligentes aproveitariam a oportunidade e avançariam com sucesso antes de partirem em segurança. Era muito raro eles permanecerem por muito tempo no Arquipélago Gargas.

“Em toda Nas, excluindo eu, não haveria mais do que dois Sem Rosto…” Klein ajeitou suas roupas, pois não estava com pressa de entrar em contato com a Almirante das Estrelas Cattleya. Saiu às ruas de bom humor e começou a procurar iguarias de acordo com o que ouviu em suas viagens.

“Fatias cruas de baleia beluga, bife de baleia frito, óleo de baleia com pele, carne de baleia assada…” Como um viajante comum, Klein foi em três restaurantes diferentes e provou comidas distintas.

"Nada mal. É bastante único e não é muito suspeito. Em vez disso, é muito apetitoso e atraente… *Burp…"* Klein cobriu a boca quando saiu para as ruas. Ele descobriu que as lâmpadas de rua eram escassas, mas as luzes das casas ao longo das ruas eram fortes. Até certo ponto, reduziram a escuridão da noite.

Ventos gelados passaram pelo oceano, fazendo com que Klein levantasse a mão para apoiar o colarinho. As abotoaduras azuis tiveram seus brilhos contidos, pois estavam profundamente enraizadas em seus pulsos.

Comparados aos anéis, itens como abotoaduras eram mais adequados à personalidade de Gehrman Sparrow. Portanto, Klein não culpou o Artesão por fazer alterações sem a sua permissão.

Quanto à gaita que tinha o ritual de invocação de uma criatura do mundo espiritual, ela correspondia completamente às intenções internas de Klein. Poderia ser usada por um ano e meio. Era de cor prateada, requintada e bonita.

Quando recebeu a gaita, Klein imaginou tal cena — um aventureiro louco e poderoso tocando uma melodia triste na gaita em uma noite silenciosa sob o luar escuro ao lado de um barco.

Infelizmente, a gaita não produzia nenhum som e só poderia ser usada para invocar Reinette Tinekerr.

Balançando a cabeça indiscernivelmente, Klein caminhou firmemente pelas ruas vazias e frias de Nas antes de retornar à sua pousada.

Depois de dormir e recuperar as forças, ele foi à Rua Âmbar Cinza na manhã seguinte e entrou em uma loja de artigos diversos chamada Dança Sensual da Baleia.

Ao ver o chefe grisalho que era uma cabeça mais alto que ele, Klein bateu no balcão e disse em Feysac: — Óleo de baleia.

O chefe tinha rugas estampadas no rosto, mas usava apenas um casaco feito de pele de baleia beluga. Os padrões de cores claras tinham uma beleza estranha.

— Quanto? — O chefe bebia grandes goles de bebida alcoólica, ignorando a bagunça na colocação das mercadorias.

— Um balde e um quarto, — respondeu Klein de acordo com a senha secreta predeterminada.

As ações de bebida do chefe diminuíram instantaneamente quando ele colocou o copo de álcool verde-amarronzado no balcão do bar.

— Você quer experimentar alguns? É muitas vezes mais puro que o Nepos. É considerada a amante de todos os homens Feysac.

Este era um licor destilado, especialidade de Feysac. Feito com batatas ou grãos. A pureza do álcool era alta, tão estimulante e famosa quanto Blaze. Comparado ao vinho de sangue de Sônia, seu preço era bastante baixo e era apreciado pelos cidadãos comuns.

— Não há necessidade. — Klein balançou a cabeça.

O chefe riu.

— Que tipo de homem você é se não bebe Nepos?

— Existem apenas mulheres em Loen?

Ele murmurou antes de beber outro gole.

— Quem apresentou você aqui?

— Senhora Gehrmuses, — Klein disse um nome no estilo dos costumes locais.

O chefe exalou, fazendo com que um forte cheiro de bebida destilada permanecesse no ar.

Ele cambaleou ao se levantar, como um urso polar se apresentando em um circo.

Depois de dar instruções ao funcionário da loja, ele levou Klein para uma pequena sala no segundo andar do armazém, nos fundos.

— Deixe-me procurar por isso. Vamos ver… — o chefe murmurou enquanto se agachava.

Klein controlou a contração de seus músculos faciais ao relembrar uma piada amplamente difundida no Reino de Loen.

— Quando um homem Feysac não está bêbado? Quando ele está no ventre de sua mãe.

Depois de esperar um momento, Klein viu o chefe encontrar uma bola de cristal puro em sua busca.

Então, o embriagado *urso polar* ficou de costas para Klein enquanto esfregava as mãos nela, cantando suavemente o antigo Hermes, que torcia a língua.

A sala gradualmente ficou escura enquanto todos os cantos sem luz afundavam como se estivessem produzindo uma estranha força atrativa.

A bola de cristal rapidamente se iluminou, produzindo a figura de uma mulher vestindo um manto preto clássico.

Ela tinha um rosto oval e uma pele muito clara. Seus olhos eram de um preto profundo com um leve tom roxo cheio de mistério.

“Estou vendo a aparência real de outro membro do Clube de Tarô novamente…” Klein deu um passo à frente e recebeu a bola de cristal.

Na extremidade oposta da bola de cristal, a Eremita Cattleya também podia ver claramente o Mundo. Ele tinha cabelos pretos e olhos castanhos, com rosto fino e anguloso.

Seu olhar parou por um momento antes de ela dizer hesitante: — Gehrman Sparrow?

Ela descobriu que a verdadeira força e os padrões dos membros do Clube de Tarô eram muito mais fortes do que ela esperava. O Mundo era, na verdade, o caçador maluco Gehrman Sparrow, considerado no nível de um almirante pirata!

“Minhas várias suposições sobre o Mundo eram problemáticas… Controlador, sóbrio, experiente e implacável…” A Almirante das Estrelas não se sentiu muito surpresa.

— Sim, Srta. Cattleya. — Klein gesticulou para o chefe sair da sala.

Depois que tudo ficou extremamente silencioso, a Almirante das Estrelas Cattleya perguntou mais uma vez: — Estou muito curiosa. Como você reconheceu minha identidade? Tenho tido muito cuidado ao participar das reuniões.

Claro, ela pulou de susto quando o Mundo, que escolheu falar em particular com ela, imediatamente a cumprimentou com *Almirante das Estrelas*.

E foi em parte por causa disso que ela escolheu assumir a missão do Mundo.

— Um segredo. — Klein sorriu educadamente.

Como ele não queria que ela fizesse conexões com o Sr. Louco, ele acrescentou calmamente: — Seus olhos são muito especiais.

— Posso entender isso como uma forma de elogio? — Cattleya sorriu, sentindo-se um tanto esclarecida.

Ela acreditava que o Mundo anteriormente só confiava em seus olhos e outros detalhes para suspeitar que ela era Almirante das Estrelas, mas não tinha certeza. Consequentemente, ele a investigou com a linguagem, e a reação dela lhe disse a resposta correta.

Klein não respondeu quando passou a perguntar: — Quando podemos partir?

Capítulo 636 - Slaughterer

A Almirante das Estrelas Cattleya pensou antes de responder: — Hoje à noite às 8. Doca 6.

“Nada mal. Não há atraso algum…” Klein assentiu levemente.

— OK.

Assim que ele disse isso, a luz dentro da bola de cristal convergiu de repente quando a figura vestida com um manto preto clássico escureceu e ficou embaçada antes de desaparecer rapidamente.

Segurando a bola de cristal que se tornou muito comum, Klein se virou, abriu a porta e saiu.

Olhando para o chefe que bebia álcool encostado na parede, ele jogou a bola de cristal nele.

O chefe se atrapalhou para pegá-la enquanto Klein descia as escadas sem pressa e saía do armazém.

Assim que saiu, ele pegou seu relógio de bolso dourado e o abriu para verificar a hora.

“É quase meio-dia. A maioria dos bares estará aberta…” Klein parou uma carruagem alugada e usou Feysac para dizer ao motorista para ir ao Bar Lærdal. Significava Bar do Amanhecer no idioma local. Era um lugar onde os aventureiros se reuniam no Arquipélago Gargas.

Para Klein, a coleta de diferentes informações e notícias era significativa. Isso poderia ajudá-lo a fazer o melhor julgamento em momentos críticos, permitindo-lhe escapar do infortúnio de perder a vida. Portanto, mesmo que não gostasse de bares, ia lá com frequência. Ele pegava um copo de cerveja de malte espessa e sentava-se silenciosamente no canto do balcão do bar e ouvia qualquer assunto de interesse que as pessoas mencionassem no mar.

Além disso, queria saber sobre Roy King, que havia sido preso no gabinete do governador-geral de Bayam. Nos últimos dois meses, a Serpente de Mercúrio Will Auceptin não lhe enviou nenhum sonho. Da mesma forma, o Conselheiro do Destino Ricciardo não convocou sua mensageira para lhe fornecer qualquer pista sobre um poderoso item místico.

Cerca de vinte minutos depois, a carruagem parou. Uma enorme placa vertical com as palavras Bar Lærdal apareceu diante dos olhos de Klein.

Ele costumava tirar dois solis em notas e entregá-los ao cocheiro.

Foi só quando viu o rosto desgastado do cocheiro que de repente percebeu algo.

Ele estava no exterior e esta era uma colônia de Feysac. Tinha sua própria moeda!

A menor denominação era o copeque, seguido pelo feysilver e depois pelo chifre de ouro. Eles mantiveram a denominação de base dez muito intuitiva, tornando as conversões muito simples.

“Esqueci de visitar o banco para trocar por copeque e feysilver… Usei tudo na pousada e no restaurante…” Klein estava prestes a olhar em volta para ver se havia algum banco por perto quando o motorista da carruagem recebeu alegremente as duas notas de um soli. Depois de verificar repetidamente, ele sorriu com o rosto enrugado.

— Obrigado, obrigado pela sua generosidade!

Klein desceu da carruagem. Enquanto caminhava em direção ao Bar Lærdal, ele se lembrava do olhar encantado do cocheiro. “Libras, soli e centavos de ouro também podem ser usados aqui? Sim, o Arquipélago Gargas não fica muito longe de Toscarter e Oravi. Muitos itens seriam vendidos aqui, e muitos aventureiros de Loen gostam de visitar o Mar das Baleias Beluga. Ter a moeda do Reino de Loen sendo usada em particular é bastante comum… Heh heh. A força industrial e econômica de Loen é maior que a do Império Feysac. Pode-se até dizer que é muito mais forte. A libra de ouro vale muito mais que o chifre de ouro… Espere!”

De repente, ele se lembrou de algo. Uma libra de ouro poderia ser usada para trocar por 5,5 chifres de ouro.

Isso também significava que dois solis eram iguais a 5,5 feysilvers.

E na Cidade Branca, uma carruagem alugada custava quatro feysilvers por hora. Não houve descontos rateados.

Não era de admirar que o cocheiro estivesse tão feliz! Klein virou-se e percebeu que a carruagem havia desaparecido há muito tempo.

Fuuu… Exalando suavemente, Klein pressionou o chapéu e abriu a pesada porta de madeira antes de entrar no Bar Lærdal.

Neste mundo, os bares próximos aos distritos portuários e fabris costumavam vender almoço e jantar. Portanto, abriram por volta das onze da manhã. Naquele momento, havia um grande número de aventureiros, que não tinham nada melhor para fazer, reunidos em frente ao balcão do bar. Pediam licor e peixe defumado ou sopa de legumes com óleo flutuando na superfície. Eles se divertiram muito comendo tudo isso com pão.

“Bebendo Lanti Proof e Nepos ao meio-dia? Eles estão planejando ficar bêbados o dia inteiro? Os costumes de Feysac são realmente inaceitáveis…” Klein murmurou enquanto caminhava até o balcão do bar com uma expressão inexpressiva. Ele sentou-se num canto e bateu no balcão de madeira.

— Duas torradas com linguiça vermelha, um conjunto de carne de baleia defumada, uma tigela de sopa grossa de legumes e um copo de cerveja Golas.

A cerveja Golas era bastante popular na costa leste de Feysac. Era bastante rara na Ilha Sônia e no Arquipélago Gargas.

— Novo aqui? — O barman olhou para Klein. — Um total de 4 feysilvers e 6 copeques.

“Sou novo porque não bebo bebidas alcoólicas?” Klein ignorou a pergunta do barman e jogou 2 solis em notas.

Era equivalente a 5 feysilvers e 5 copeques.

Considerando como ele era Gehrman Sparrow, Klein conteve a vontade de pedir ao barman que lhe desse o troco, pois o tratava como uma gorjeta.

É claro que, em um bar de Backlund, essa quantidade de comida teria custado cerca de dois solis.

Tendo recebido uma gorjeta, o barman não perguntou mais nada. Ele serviu habilmente um copo de cerveja Golas e empurrou-o para Klein.

A cerveja era de cor bastante preta e com bastante espuma. Tinha um sabor quente agradável e havia um leve estímulo no sabor suave. Isso fez Klein sentir como se o teor de álcool fosse bastante alto, pois suspeitava que alguma outra bebida tivesse sido derramada.

Enquanto esperava pela comida, tomou um gole de cerveja e ouviu silenciosamente as conversas dos aventureiros ao redor.

E a conversa do grupo girou principalmente em torno de como alguém ganhou um lucro inesperado, que foi morto por piratas, que acabou com um capitão pirata sem reivindicar a recompensa e, em vez disso, herdou os subordinados do falecido capitão pirata, qual mulher em Nas teve um filho ilegítimo, ou que se tornou motivo de chacota por não se apresentar em um bordel.

Quando a especialidade Gargas, uma sopa espessa preparada com vegetais doces, cebola, repolho, cenoura, peixe e manteiga, foi servida diante de Klein, ele finalmente ouviu algo interessante.

Um aventureiro suprimiu sua voz enquanto dizia aos parceiros ao seu redor: — Vocês já ouviram falar disso? Há uma ruína da Quarta Época a leste de Gargas.

— Não! Quem descobriu isso? — seu parceiro surpreso perguntou curiosamente.

O aventureiro olhou para a esquerda e para a direita enquanto dizia sem pensar muito: — Gareth descobriu. Como você sabe, ele é um marinheiro bom em mergulho.

— Como estava bêbado, foi jogado para fora do convés e afundou no mar. Quem diria que acabou descobrindo restos de edifícios de aço. Definitivamente eram edifícios de aço feitos por mãos humanas!

— E então? — seu parceiro pressionou.

O aventureiro riu.

— Gareth seguiu as ruínas e descobriu um poço marinho abandonado de profundidades desconhecidas. Já estava cheio de água do mar, mas ainda assim o deixou com extremo horror. Santo Senhor das Tempestades, isso pode até levar ao núcleo da terra.

— Ele disse que havia algo o convocando para dentro, mas não se atreveu a explorá-lo. Então ele flutuou com medo.

“Um poço profundo… Estranha atração… Esta pode não ser uma ruína da Quarta Época. Talvez seja da Terceira Época ou da Segunda Época. O Jovem Sol mencionou que durante a Época Negra, monstros marinhos estavam sujeitos ao Rei Elfo Soniathrym e ajudaram *Ele* a governar o fundo do mar… Doce, salgado e um pouco azedo…” Klein bebeu um gole de sopa espessa de vegetais enquanto comia o garfo um pedaço de carne de baleia beluga defumada.

Os aventureiros não falaram sobre o encontro de Gareth, pois não havia qualquer sinal de ouro ou joias comoventes, itens místicos ou ingredientes Beyonder no momento.

A conversa rapidamente se dirigiu para alguns aventureiros com quem eles não eram amigáveis. Eles zombaram de como se casaram com lindas nativas que se transformaram em mulheres robustas e gordas alguns anos depois. Sua força poderia até se igualar à dos Beyonders de baixa sequência.

Finalmente, concluíram que isso poderia ter a ver com o fato de as pessoas de Feysac terem pequenos pedaços de sangue gigante correndo em suas veias.

Eles não disseram nada de valor até Klein terminar o almoço e beber sua cerveja, mas o número de pessoas dentro do Bar Lærdal continuou aumentando.

De repente, a porta pesada foi aberta e bateu na parede.

Um jovem de cartola que claramente tinha sangue Loen entrou correndo. Ele gritou nervosamente: — Tem alguém da Associação de Aventureiros?

“Sim, Bilt ainda me deve a criação de um item...” Klein observou enquanto o jovem olhou em volta freneticamente enquanto constantemente virava a cabeça para trás. Parecia que alguém o estava perseguindo.

Antes que pudesse considerar se deveria prestar ajuda, três aventureiros se levantaram de cantos diferentes. Um deles tinha mais de dois metros de altura. Ele tinha ombros largos e músculos firmes. Seu cabelo era levemente loiro e seus olhos eram de um azul profundo; era bastante atraente.

“A força que ele parece ter combina com sua substância... Este não é um Beyonder de uma Sequência bastante significativa...” Klein retraiu o olhar enquanto se tornava um espectador mais uma vez enquanto olhava para fora da porta.

Logo apareceu um homem de camisa de linho e jaqueta marrom. Ele era de constituição mediana e seus lábios eram roxos. Seus olhos castanhos mal conseguiam esconder o olhar intenso e nefasto que ele tentava esconder.

“Ele...” Klein instantaneamente conectou o homem a um retrato em uma recompensa!

Era o segundo imediato do Rei da Imortalidade Agalito, Slaughterer Kircheis, com uma recompensa de 9.500 libras!

“Este é um pirata notório…” Os nervos de Klein ficaram tensos quando seu olhar se fixou no homem. Ele naturalmente baixou a mão esquerda enquanto seu corpo se preparava para avançar.

Kircheis olhou para o *gigante* de dois metros de altura e viu Klein antes de desviar o olhar. Ele se virou para sair do Bar Lærdal sem parar.

“Muito decisivo, muito alerta…” Klein franziu ligeiramente a testa, confiante de que não havia revelado qualquer intenção assassina. Até controlou seu olhar muito bem.

“Ele estava preocupado com aquele *gigante* ou sua intuição é muito aguçada até certo ponto? Assim como a premonição de perigo como os diabos?” Klein se perguntou enquanto bebia o restante da cerveja Golas sem participar das conversas privadas dos membros da Associação de Aventureiros. Ele saiu do bar e foi para a rua.

Agora, não queria se dar novos problemas além de encontrar sereias.

Depois de circular pela área, Klein descobriu que o Slaughterer Kircheis havia partido há muito tempo e seu paradeiro era desconhecido. Por isso, retornou silenciosamente para sua pousada.

…

Cidade de Prata. Dentro da torre.

Derrick Berg encontrou-se mais uma vez com o chefe do conselho de seis membros, Colin Iliad.

Ele se lembrava claramente de que quase setenta *dias* atrás, Colin lhe dissera que em dois meses ele deveria se preparar para ser enviado em uma missão de exploração.

Capítulo 637 - O Futuro

— Você terminou seus preparativos? — Colin estava de costas para a janela enquanto perguntava sem qualquer anormalidade em seu tom.

Com o Machado do Furacão preso a ele, Derrick abaixou ligeiramente a cabeça.

— Terminei.

Nos últimos dois meses, através de missões de patrulha e prática árdua, ele dominou completamente os vários poderes Beyonder do Sumo Sacerdote do Sol. Ele já não estava muito longe de digerir a poção.

O que mais desejava era obter a fórmula da poção da Sequência 6 do caminho do Sol nas próximas duas ou três Reuniões de Tarô, de modo a garantir seu avanço contínuo.

A libertação da Pastora Lovia fez com que ele se sentisse altamente ameaçado. Acreditava que somente alcançando a mesma Sequência 5 teria a chance de efetivamente colocá-la sob controle e evitar o perigo potencial da Cidade de Prata. Porém, com o conhecimento do *método de atuação* e sem a falta de ingredientes Beyonder, tudo o que precisava fazer era sobreviver às diversas patrulhas e missões de exploração e fazer contribuições suficientes para tornar a Sequência

6 um alvo alcançável. No entanto, a Sequência 5 exigia um ritual específico que a tornava relativamente difícil.

O grisalho Colin assentiu.

— Em mais dois dias, liderarei uma pequena equipe até as proximidades da Corte do Rei Gigante. Faremos uma segunda vistoria na Cidade da Tarde que encontramos anteriormente, e seus poderes são muito adequados para tais assuntos.

“Cidade da Tarde…” Tendo *aprimorado* seu conhecimento sobre lendas nos últimos meses, Derrick conhecia bem esse nome. Era uma área que precisava ser ultrapassada quando se ia para a Corte do Rei Gigante vindo do Reino de Prata. Era uma cidade onde humanos e gigantes viviam juntos. Aglomerou-se em torno da residência do antigo deus, que ficava para sempre ligada ao pôr do sol, assim como a última porta que separava o mundo real de uma lenda mitológica.

— Sim, Excelência. — Derrick não conseguiu encontrar um motivo para rejeitar.

…

Cidade Branca, Nas. Em uma pousada específica.

Klein estava sentado atrás de uma mesa enquanto olhava para as nuvens em constante mudança do lado de fora da janela, aguardando silenciosamente a chegada da noite.

Às oito horas, ele embarcaria na nau capitânia dos Piratas Estelares, Futuro, na Doca 6 para se dirigir ao extremo leste do Mar Sônia. Não importa o que acontecesse no Arquipélago Gargas ou nesta região do mar conhecida como parque dos piratas, não teria nada a ver com ele.

Portanto, ele não tentou caçar o pequeno número de piratas com recompensas por suas cabeças que encontrou enquanto caminhava pelos grandes e pequenos becos ou bares e cassinos. Não queria atrapalhar seus planos de encontrar sereias.

“Minha intuição espiritual me diz que Slaughter Kircheis parece ter me alvejado… Eu não me importaria se ele desejasse se enviar para a morte. Bem, a estratégia de batalha pode ser desprezada, mas a técnica de batalha precisa ser tratada com seriedade. Sem usar o Cetro do Deus do Mar ou Tinder, sou, na melhor das hipóteses, um pouco mais forte que ele. Estou em vantagem por ser bem versátil e imprevisível o suficiente…” Klein semicerrou os olhos enquanto imaginava a reunião de incontáveis luzes esféricas e usou isso para entrar rapidamente na Cogitação, a fim de manter a agudeza de sua espiritualidade.

Após um período de tempo desconhecido, sua percepção espiritual foi acionada quando ele abriu os olhos imediatamente.

Naquele momento, o sol já havia se posto no oeste. As cores vermelho-fogo pareciam queimar o mar enquanto longas sombras se projetavam através das cortinas.

As sombras pareciam ganhar vida enquanto dançavam antes de se distorcerem e se levantarem para se projetarem na parede.

Sua escuridão negra era como a manifestação do imenso mal no fundo do coração de um humano.

Klein assistiu a cena com uma expressão inexpressiva. Levantou a palma da mão esquerda enquanto estendia lentamente os dedos.

A sombra negra produziu uma voz que soava rouca, como se tivesse areia nela. Enquanto olhava para Klein, dizia: — Gehrman Sparrow!

— Não interfira no assunto que aconteceu esta tarde.

— Esta é a vontade do Rei da Imortalidade.

Com isso dito, a sombra deslizou como água corrente e se espalhou na escuridão, tendo seu estado original restaurado.

Klein não prestou atenção às mudanças da sombra. Em vez disso, ele olhou para fora.

Ele podia sentir que a pessoa que controlava a sombra estava em algum lugar do outro lado da rua. Portanto, não planejou agir sobre uma entidade incorpórea.

“Na verdade, o Slaughterer Kircheis me reconheceu como o aventureiro maluco, Gehrman Sparrow, que adora caçar piratas. É por isso que ele não hesitou em se virar. Ele pode não ter medo de mim, mas havia outro aventureiro bastante poderoso presente também…”

“O poder que ele revelou agora é um pouco semelhante ao do Apóstolo do Desejo em Backlund. É cada vez mais provável que ele seja um Beyonder do caminho do Diabo…”

“Heh, usando o Rei da Imortalidade para me assustar. Você acha que vou me submeter assim? Nunca tive a intenção de me envolver nisso! Ao fazer isso, estou um pouco curioso… Esqueça. Encontrar as sereias é de extrema importância a partir de agora. Eu não deveria criar incidentes para mim mesmo…” Klein retraiu o olhar enquanto satirizava.

Ele estava originalmente se perguntando se deveria relatar o assunto à Igreja do Deus do Combate em Nas, mas após séria consideração, descobriu que provavelmente não teria sentido.

“A Igreja do Deus do Combate é a única religião legal no Império Feysac. O número de Beyonders de Alta Sequência que eles possuem é definitivamente um pouco maior que o da Igreja da Deusa da Noite Eterna, mas só um pouco. Mesmo que os semideuses da família real e os militares de Feysac sejam adicionados, com as extensas terras e numerosas colônias que possui, tornando crucial o número de áreas críticas que requerem proteção, eles definitivamente estariam com falta de mão de obra. O Arquipélago Gargas, que fica longe do império e numa localização relativamente comum, tendo como única indústria a pesca da baleia, não há dúvida de que é apenas uma reflexão tardia e não tem santos que o protejam.”

De acordo com o que Klein havia aprendido anteriormente, o arcebispo da diocese de Gargas da Igreja do Deus do Combate era apenas um Sequência 5: Guardião. Juntamente com o inquisidor do tribunal, um barão da família real e um comodoro militar, eles formam o mais alto nível das forças de combate Beyonder aqui.

Claro, a existência de Artefatos Selados garantiu o controle da área. Klein suspeitava que a Igreja do Deus do Combate em Nas tinha pelo menos um Artefato Selado de Grau 1. Somente fazendo isso eles poderiam igualar suas frotas e Beyonders para garantir que a indústria do comércio de óleo de baleia e âmbar cinza não ficasse sob o controle de piratas e não acabasse como um dos vassalos de um dos Quatro Reis. Sob quaisquer ataques repentinos, eles eram capazes de usá-lo para durar até a chegada de reforços.

E foi precisamente por isso que os funcionários do Arquipélago Gargas acabaram por manter um estado defensivo. Desde que os piratas não causassem problemas, eles podiam entrar e sair livremente.

“Relatar coisas não adiantaria nada… Não é à toa que é chamado de parque de piratas. Não é de admirar que Bilt queira organizar uma Associação de Aventureiros…” Klein suspirou ao desistir de seus pensamentos anteriores.

Depois de jantar e descansar um pouco, Klein tirou seu relógio de bolso dourado e abriu-o para verificar as horas.

Vendo que já eram sete horas, realizou um ritual e se convocou antes de responder a si mesmo. Então levou itens diferentes para a névoa cinza enquanto ajustava seu inventário.

Enquanto estivesse a bordo do Futuro, a Abotoadura Murloc e vários amuletos do domínio do Deus do Mar eram necessários. Portanto, Klein deixou o Tinder e o Broche do Sol acima da névoa cinza. Com a Fome Rastejante como sua força principal, ele combinou com o Frasco de Veneno Biológico e um revólver carregado com diferentes balas Beyonder. Ele ainda tinha 7 balas purificadoras, 13 balas de caça-demônios e 2 balas de exorcismo.

Vestindo seu casaco, Klein colocou no bolso interno o apito de Azik, bem como sua carteira contendo apenas cinquenta libras. Então, guardou a gaita prateada e os amuletos juntos.

Depois de fazer tudo isso, tocou o revólver sob a axila, poliu a abotoadura azul no pulso esquerdo e abotoou a sobrecasaca trespassada. Usou sua meia cartola, pegou sua mala preta que continha apenas sua muda de roupa e algumas necessidades diárias, e saiu da pousada para o porto em uma carruagem.

Depois de esperar um pouco no cais 6, ele viu um veleiro gigante aparecer lentamente à distância.

De acordo com seu conhecimento limitado de barcos, Klein sabia que um veleiro daquele comprimento não era científico. No entanto, isso não o impediu de navegar calmamente pela superfície do mar enquanto se dirigia para o farol que emitia a sua luz.

À medida que o veleiro se aproximava, a bandeira tornou-se gradualmente clara. O luar carmesim, mas fraco, permitiu que as pessoas no porto vissem dez estrelas brancas do mesmo tamanho enquanto circulavam um olho frio e sem cílios na bandeira.

— Almirante das Estrelas!

— O Futuro!

Os piratas e marinheiros que vigiavam seus navios exclamaram enquanto cada doca do porto se enchia de emoções agitadas.

Depois de mais de dez segundos, os canhões defensivos nas duas extremidades da montanha *nervosamente* se ajustaram e apontaram para o gigantesco veleiro que não se escondia.

Clang! Clang! Clang!

A distante catedral produzia sinos leves e etéreos, sinalizando que eram 8 horas em ponto.

À medida que a tensão em torno do cais se tornou mais evidente, o Futuro parou.

Em algum momento, uma mulher vestida com uma túnica preta clássica apareceu na proa. Suas roupas estavam repletas de diferentes símbolos e padrões mágicos, fazendo-a parecer uma poderosa feiticeira de lendas antigas.

Sob o luar carmesim, o chão abaixo dela iluminou-se de repente. A luz resplandecente das estrelas se espalhou, formando uma ponte longa e transparente.

A longa ponte se estendia constantemente para frente antes de pousar na doca 6.

“Um show impressionante… Como esperado de um dos sete almirantes piratas. Além disso, ela é uma almirante completa, um posto mais alto que Iceberg e Peste…” Klein suspirou enquanto desejava estender a palma da mão para cobrir o rosto.

Ele não queria que os outros soubessem que o aventureiro maluco, Gehrman Sparrow, estava cooperando com a Almirante das Estrelas Cattleya.

“Neste ponto, só posso manter minha personalidade. Assim que eu terminar de digerir a poção e quando eu estiver de volta ao Continente Norte, não haverá mais Gehrman Sparrow…” Klein saiu das sombras enquanto pressionava a meia cartola em sua cabeça. Ele caminhou suavemente até a ponte estrelada.

Seus passos eram firmes enquanto Klein caminhava com as costas retas enquanto era alvo de numerosos canhões defensivos. Sob olhares com significados ambíguos, ele caminhou sem pressa até o navio ancorado.

A ponte sob seus pés era transparente enquanto a água do mar azul-escura, quase preta, vazava abaixo dele. Isso faria qualquer pessoa com acrofobia ficar mole.

“Felizmente, há muito tempo me tornei um Palhaço. Eu até pulei de uma torre de relógio…” Klein percorreu os últimos dez metros com uma expressão fria antes de pisar no convés do Futuro.

Diante da Almirante das Estrelas, que tinha olhos roxos, ele não demonstrou nenhum nervosismo. Tirou o chapéu e fez uma reverência.

— Boa noite, Madame.

Capítulo 638 - Especialista em Venenos

Enquanto Klein se curvava, o tom roxo nos olhos de Cattleya convergiu enquanto pareciam se transformar em um abismo que poderia sugar almas. O que já exalava um ar de mistério tornou-se ainda mais óbvio.

Ela viu que a Projeção Astral nas profundezas do Corpo Etérico de Gehrman Sparrow era pura escuridão. Em áreas diminutas, havia fluxos escuros com mudanças intermináveis.

Ela viu que a mão esquerda de Gehrman Sparrow era brilhante e lustrosa, mas estava manchada com uma cor de sangue que não podia ser dispersada.

Viu um brilho azul no pulso de Gehrman Sparrow e um fluxo prateado em seu bolso esquerdo. As cores eram brilhantes e óbvias, como se estivessem ligadas ao mundo espiritual ilusório. Houve o som da maré e os sons ilusórios do vento cercando os itens.

Ela viu uma mistura de brilhos verdes e pretos no bolso direito de Gehrman Sparrow, bem como duas pontas douradas, prateadas e bronze sob sua axila. Em seu peito, havia um branco acinzentado profundo como a morte podre.

“Quatro itens místicos e artefatos Beyonder ou amuletos de espiritualidade em unidades de dez…” Os olhos de Cattleya estavam um pouco ofuscados, pois ela não pôde deixar de fechá-los por um momento.

Ela assentiu também.

— Boa noite, Sr. Sparrow.

Mesmo sendo uma potência famosa através dos mares, uma membro sênior dos sete almirantes piratas, ela raramente via pessoas que se armassem até os dentes com itens Beyonder.

Claro, também tinha visto pessoas com mais itens místicos, artefatos Beyonder e amuletos espirituais, mas eles tinham organizações secretas apoiando-os. Eles normalmente tinham vários navios e mais de mil piratas sob seu comando. Muitas coisas precisavam ser entregues, divididas e compartilhadas, bem como vendidas para manter e fortalecer a facção. Como resultado, poucas coisas poderiam ser deixadas em sua posse.

No entanto, *poucas* era relativo. Eles poderiam comparar com o que Gehrman Sparrow tinha atualmente, mas Cattleya reduziu seus itens para apenas dois após várias negociações. Eram dois itens suficientemente poderosos e místicos para combinar com sua identidade como almirante pirata.

Além dos brilhos representando diferentes itens, os olhos negros de Cattleya, que eram levemente roxos, também podiam dizer que Gehrman não era real o suficiente. Ele parecia estar escondido atrás de cortinas grossas.

“É por isso que ele me dá a sensação de que não é uma pessoa viva no Clube de Tarô? Ele tem vários segredos. Envolve pelo menos um santo da Sequência 3 ou um anjo de nível ainda mais alto…” Cattleya não se atreveu a dar outra olhada, pois o brilho em seus olhos não era mais tão profundo.

Enquanto isso, ela zombava de si mesma, acreditando que algumas de suas suposições sobre O Mundo e Gehrman Sparrow eram um tanto engraçadas.

“Envolve um santo da Sequência 3 ou um anjo de nível ainda mais alto. Heh heh, não há nada de errado nisso, já que ele é como eu, membro do Clube de Tarô. Definitivamente estamos envolvidos com o Sr. Louco, que provavelmente é um deus antigo redespertado.”

Depois de trocar cumprimentos, Cattleya não começou mais conversa fiada. Ela conduziu Klein em direção ao quarto.

Neste momento, o Futuro, que estava atracado, zarpou novamente. Um longo contorno foi desenhado na superfície do mar enquanto navegava a leste da rota de pesca das baleias. Com isso, a atmosfera tensa no Porto Nas se dispersou.

Olhares de vários marinheiros foram lançados. Klein não mostrou nenhum sinal de pressão enquanto examinava a área e disse com um tom como se estivesse de volta em sua própria casa: — Há menos pessoas do que eu esperava.

Cattleya virou a cabeça e olhou para ele antes de responder simplesmente: — O leste da rota de pesca é muito perigoso. Apenas Ludwell vai lá com frequência como se estivesse procurando por alguma coisa.

— Além de Futuro, os outros navios da tripulação pirata não se juntariam a nós. Da mesma forma, um grande número de marinheiros foi colocado em outros navios. Apenas o número mínimo necessário para garantir o sucesso da viagem do navio foi mantido.

“Uma escolha muito sábia… Ludwell. Aquele Almirante Infernal Ludwell? O Sr. Enforcado o mencionou há muito tempo. Ele disse que estava começando a estudar o extremo leste da navegação do Mar Sônia…” Klein assentiu um pouco sem dizer uma palavra.

Esta foi a postura de Gehrman Sparrow.

Ele observou silenciosamente o ambiente e percebeu que o convés, a cabine e os mastros estavam cobertos de símbolos misteriosos e abstratos. No geral, parecia uma gigantesca cerimônia ritualística.

“É como o Sonho Dourado. É um veleiro misterioso, mas não está no nível de um navio fantasma… Comparado à Almirante das Estrelas e à Contra-Almirante Iceberg, Tracy, que só se tornou almirante pirata nos últimos meses, é claramente inferior. A Morte Negra não tem nada de especial…” Klein retraiu o olhar e seguiu Cattleya até a entrada da cabana.

Esperando aqui estava um homem de macacão e camisa branca. Ele estava na casa dos trinta e parecia forte e em forma. Tinha pelos grossos no corpo. Quanto ao antebraço, que estava exposto do lado de fora, parecia que estava vestindo um suéter marrom.

Ele usava um cabelo circular com uma depressão no meio enquanto revelava um sorriso e estendia a mão direita.

— O primeiro imediato do Futuro, Frank Lee.

— Boa noite, Sr. Sparrow.

“O especialista em venenos Frank Lee, que tem uma recompensa de 7.000 libras…” Klein reconheceu instantaneamente o homem.

Considerando que Gehrman Sparrow não tinha o hábito de apertar as mãos, ele curvou ligeiramente as costas e disse: — Boa noite.

Frank Lee retraiu a mão direita e olhou para Cattleya. Ele disse enquanto mantinha o sorriso: — Você parece me conhecer? Isso mesmo. A foto que tirei antes está no meu mandado de prisão.

— Não se importe com o título de Especialista em Venenos. Sou uma pessoa muito simpática, desde que não enfrente aqueles malditos desgraçados! Meu maior hobby é estudar solo e descobrir técnicas de cruzamento. Acredite em mim, este é o futuro da humanidade.

— Mas as pessoas da Igreja da Mãe Terra não acreditam nele. — Cattleya fez uma introdução a Klein da maneira mais sutil.

"Ele é originalmente alguém da Igreja da Mãe Terra? As técnicas de cruzamento são boas. À medida que a quantidade aumentar, será capaz de sustentar mais humanos, elevando a linha da pobreza…" Klein olhou para Frank Lee e disse calmamente, com cortesia e sinceridade: — Isso é algo louvável.

— …Você é realmente um aventureiro que não compartilha do ponto de vista do homem comum! Excelente! Excelente! Existem muito poucas pessoas como você! — Os olhos azuis de Frank Lee revelaram uma expressão clara de agradável surpresa. — Eu apenas tentei cruzar um touro, uma vaca e um trigo, permitindo que os bezerros nascessem como o trigo. Por isso, quase fui levado a tribunal pela Igreja da Mãe Terra. Minha benevolente mãe, eles não entendem a sua verdadeira vontade!

"Cruzando um touro, uma vaca e um trigo… Seu demônio…" Só então Klein percebeu que sua compreensão das técnicas de cruzamento era diferente do que Frank Lee estava falando.

Ele manteve uma expressão estoica sem fornecer mais explicações. Liderado por Frank Lee, que estava sofrendo de um súbito ataque de entusiasmo, Klein caminhou pelo corredor ao lado de Cattleya.

Depois de subir os degraus e chegar a um nível superior, a percepção espiritual de Klein agitou-se quando ele olhou para uma sombra ao seu lado.

Uma figura surgiu da escuridão distorcida — uma figura magra e alta, mas pálida.

Suas bochechas eram quase transparentes e a ponte do nariz era desarmônica e alta. Todo o seu ser exalava uma sensação doentia.

— Este é o segundo imediato do Futuro, Heath Doyle, — apresentou Frank Lee com um sorriso.

“Bloodless Heath cuja recompensa é maior que a sua em 7.600 libras?” Klein rapidamente combinou o rosto com o aviso de recompensa correto.

Heath assentiu como uma saudação antes de voltar para as sombras.

— Ele é um Bispo Vermelho. — Ao se virar para ir para a cabine do capitão, Frank Lee mencionou calorosamente a situação de Heath Doyle.

“Você está me contando diretamente a sequência do seu segundo imediato?” Klein quase ergueu as sobrancelhas.

Ele secretamente olhou para Cattleya e descobriu sua exasperação mascarada.

— Você está confuso e preocupado por ele ser um crente devoto do Verdadeiro Criador, um lunático que foi contaminado? Não haha. Ele é um sujeito de sorte. Devido a um incidente, um homem comum foi atingido com a poção preparada com ingredientes Beyonder do Bispo Vermelho. A poção penetrou nele, pouco a pouco, e ele sobreviveu à provação. Finalmente, ele se tornou um Beyonder muito especial. Como não experimentou o estágio do Ouvinte, ele não foi contaminado, nem se tornou um lunático. Contanto que ele não use proativamente o poder Beyonder Ouvir, ele continuará sendo uma pessoa comum, — disse Frank Lee em tom ostentoso.

“Que sujeito invejável. Ele alcançou a Sequência 6 de uma só vez. Além disso, ele não ficou mentalmente instável como a serpente marinha, Kalvetua... — Klein suspirou silenciosamente enquanto observava a Almirante das Estrelas abrir a porta da cabine do capitão.

Cattleya apontou para dentro.

— Seu quarto fica na diagonal daqui. Frank vai acompanhar você. Se houver alguma coisa, você pode vir até mim diretamente.

— Você pode fazer suas refeições no refeitório a qualquer hora. Você também pode fazer com que Frank mande alguém trazer comida para o seu quarto. O que você escolhe depende da sua preferência.

“A Almirante das Estrelas faz as coisas de maneira muito clara e direta. Sim, ela é uma mulher madura e sábia...” Klein elogiou interiormente enquanto respondia sem mudar de expressão: — Tudo bem.

Ele aproveitou a oportunidade para dar uma olhada no layout da cabine do capitão, descobrindo que continha uma estante de livros, um espelho de corpo inteiro, uma mesa e um tapete.

“Ela realmente lê. Ela não é incapaz de digerir todas as informações que o Sábio Oculto imbuiu nela...” Klein pensou divertido.

Neste momento, tendo visto a conversa chegar ao fim, Frank Lee promoveu apaixonadamente: — Sr. Sparrow, gostaria de uma porção de batatas assadas esta noite?

— Quando você mastiga, é como carne bovina e seu sabor é como carne bovina, mas certamente é batata.

“Será que vou ficar doente comendo isso...” Klein respondeu friamente: — Eu não janto.

— Tudo bem, então. — Frank Lee baixou os ombros e estava prestes a levar Klein para seu quarto.

Cattleya de repente pensou em algo e disse: — Sr. Sparrow, você provavelmente já caçou vários inimigos e recebeu vários despojos de guerra.

— Estou curiosa sobre o número de características de Beyonder que lhe restam. Talvez possam ser usadas para reduzir o preço restante da viagem.

Klein considerou por um momento e respondeu francamente: — A maioria delas foi vendida.

— Restam a do Interrogador, do Pugilista e do Lunático.

Ele não mencionou o Olho Todo Preto ou a característica Beyonder do Pesadelo.

“Ele realmente é o aventureiro mais famoso dos últimos meses… Mesmo depois de vender a maioria deles, ele ainda tem três conjuntos de características de Beyonder…” Cattleya suspirou interiormente enquanto ponderava.

— Eu quero a do Pugilista.

Ela tinha um Guerreiro subordinado do Arquipélago Gargas que há muito fazia contribuições suficientes para solicitar um avanço.

Capítulo 639 - Lista de Nomes

Não havia razão para Klein recusar o pedido de Cattleya. Ele pensou por dois segundos e disse: — 700 libras.

— Muito justo. — Cattleya não pechinchou.

As características de Beyonder da Sequência 8 normalmente custavam de 600 a 700 libras, mas geralmente havia um adicional se alguém precisasse desesperadamente delas. Afinal, tais itens raramente apareciam nas reuniões Beyonder.

Klein não concluiu a transação imediatamente. Ele ergueu a mala e disse sem mudar de expressão: — Vou entregá-la amanhã.

Ele não trouxe consigo a característica de Beyonder do Pugilista, já que a maioria dos itens de valor foram jogados acima da névoa cinza.

Cattleya não ficou surpresa com a resposta de Gehrman Sparrow. Ela assentiu.

— Isso não seria um problema.

Ela havia encontrado muitos casos semelhantes. Geralmente significava que a característica de Beyonder do Pugilista era armazenada com itens que não deveriam ser conhecidos por outras pessoas. Portanto, era impossível para Gehrman Sparrow abrir sua mala na frente dela para concluir a transação no local.

Um aventureiro maluco definitivamente tinha seus segredos!

Cattleya parou por um segundo antes de acrescentar: — Não haverá nenhuma vigilância no seu quarto.

Tudo o que ela podia ver já havia sido visto por ela.

— Está bem. — Klein curvou os cantos dos lábios e sorriu friamente.

Suas considerações anteriores eram colocar itens como o apito de cobre de Azik e o origami de papel de Will Auceptin antes de realizar um ritual ou passar acima da névoa cinza. Era para resistir a qualquer espionagem no sentido do misticismo. Então, poderia usar o banheiro como forma de evitar a vigilância física.

Claro, não estava muito preocupado que a Almirante das Estrelas exagerasse. Ele não acreditava que ela tivesse medo do aventureiro maluco, Gehrman Sparrow, mas que Cattleya não tinha motivos para isso. Definitivamente tinha meios de observação mais suaves e ocultos.

"Por exemplo, obter a ajuda de um Beyonder no caminho do Espectador…" Klein tirou o chapéu, fez uma reverência e seguiu o Especialista em Venenos Frank Lee para retornar ao seu próprio quarto.

Ao vê-lo sair a uma velocidade adequada, Cattleya entrou na cabine do capitão, pegou um par de óculos pesados e os usou.

…

Backlund, na Igreja da Colheita ao sul da ponte.

Aos olhos de uma pessoa comum, o Bispo Utravsky, cuja altura era de meio gigante, colocou a Bíblia na mão. Ele orou uma vez pelo salão e sorriu.

— O número de crentes está aumentando.

— É mesmo? — Emlyn White, que usava uma túnica marrom de padre, estava limpando os suportes das velas enquanto dizia, sem sequer olhar para cima.

Ele sabia que o número de crentes na Mãe Terra tinha realmente aumentado significativamente. Teria sido um milagre no passado ter um punhado de pessoas presentes para orar durante a semana ou durante o dia. Agora, muitas vezes eram perto de dez.

O Bispo Utravsky olhou para o ocupado padre vampiro e riu.

— Qualquer um pode dizer se não é cego.

— Você contribuiu muito para isso. Se não fosse pela sua invenção do remédio e tratamento da peste, e pela sua disposição e sinceridade em ensinar as pessoas sobre medicina, nossa fé não teria sido tão facilmente aceita pelos moradores deste bairro.

Emlyn segurou um pano e endireitou as costas. Ele inclinou ligeiramente o queixo.

— Eu estava apenas atuando.

“O que você quer dizer com *nossa fé*? Não me misture com você!” A expressão de Emlyn se distorceu antes de ele dizer com um sorriso:

— Falando em cego, isso me lembra uma piada. Diz-se que a procura de pessoas cegas em Backlund excede em muito a oferta. Isso ocorre porque se acredita que eles são os mais adequados para serem jurados.

O Bispo Utravsky ignorou a piada e disse benevolentemente: — Independentemente do objetivo, você contribuiu muito para a difusão da fé da Mãe Terra.

— Além disso, isso também prova que você tem um coração bondoso.

“Pui! Eu disse isso naquela época, mas por que você não acreditou em mim?” Emlyn olhou para o corpo maciço do bispo antes de retrair o olhar em silêncio.

Depois de se ocupar na catedral, ele vestiu suas roupas normais e usou uma cartola de seda que o protegia do sol. Então caminhou até a Rua Rosa.

Ele avaliou furtivamente os arredores e não percebeu nenhum sinal de monitoramento.

“O Luva Vermelha chamado Leonard de antes realmente não apareceu de novo… Achei que meu ato de expor seus segredos e comprar o Tinder resultaria em eu ser constantemente investigado em segredo…” Emlyn White balançou a cabeça indiscernivelmente enquanto se sentia confuso.

Nos estágios iniciais, havia planejado aceitar a teoria do Enforcado para incorrer nas investigações das Luvas Vermelhas, a fim de interromper o monitoramento dos escalões superiores dos Sanguíneos. Ele poderia então alcançar um equilíbrio perfeito usando a Igreja e os adoradores da Mãe Terra, especificamente Utravsky.

Mas as coisas não evoluíram como ele esperava. Aparentemente, Leonard Mitchell deixou Backlund muito rapidamente.

No final de fevereiro, Emlyn fez um desvio para a Rua Pinster nº 7 enquanto estava fora uma vez, apenas para descobrir que estava desabitada.

Sem pensar mais no assunto, caminhou até o fim da rua, subiu em uma carruagem alugada e seguiu direto para a vila de Odora.

Ele foi deixado em um escritório no primeiro andar por um servo, onde viu muitos sanguíneos que haviam atingido a maioridade recentemente. Entre eles estava um sanguíneo que já havia se tornado barão.

“Eu não sou o único?” ele pensou antes de fechar a porta. Então disse ao proprietário, Cosmi Odora: — Meu senhor, não fui chamado aqui por causa de uma convocação de Lorde Nibbs?

Ele disse *meu senhor* com bastante indiferença, como se o estivesse chamando pelo nome. Isso porque ele também era um Barão Sanguíneo; a diferença é que ele não havia divulgado.

Cosmi era um cavalheiro de meia-idade muito refinado. Ele sorriu e disse: — Todos vocês são excelentes jovens sanguíneos. Meu avô confiou a todos vocês alguns testes.

Outro Barão Sanguíneo, Rus Báthory, que teve a sorte de receber uma herança, perguntou: — Que testes são esses?

Cosmi bebeu um gole de sangue vermelho escuro que foi misturado com vinho de uva enquanto examinava a área.

— Talvez você não saiba, mas a Serpente do Destino da Escola de Pensamento da Vida desapareceu há algum tempo.

Enquanto Emlyn White e os outros Sanguíneos pareciam confusos, Cosmi continuou: — Mas acredito que todos vocês deveriam saber que a Escola de Pensamento da Vida é uma coalizão que mal foi formada graças à sua crença no destino. Eles se aliaram sob a enorme pressão colocada pelas sete Igrejas Ortodoxas no início da Quinta Época e são formados por Beyonders que se consideram absolutamente racionais e frios, aqueles que adoram a Lua Primordial, e aqueles que buscam a essência da vida e espiritualidade.

— Devido à existência da Serpente do Destino, não houve muitos problemas sérios internamente. A adoração deles à Lua Primordial foi, em última análise, restrita a um significado simbólico fixo. Além disso, o processo de troca de fórmulas foi fundido com um sistema de herança mestre-aprendiz.

— Infelizmente, heh, com o desaparecimento da Serpente do Destino, esse processo foi interrompido. Os crentes da Lua Primordial rapidamente se *apaixonaram*, produzindo uma fratura na facção que representa o destino. Como resultado, um intenso conflito se seguiu.

— Este assunto foi usado pela Escola de Pensamento Rosa, que causou uma quantidade considerável de dano a eles.

Emlyn White, Rus Báthory e outros sanguíneos permaneceram perplexos. Depois de compartilhar as informações básicas, Cosmi mergulhou nos detalhes.

— Adoradores da Lua Primordial são nossos eternos inimigos. Eles sempre nos caçaram, nos transformando em poções para ganhar força!

— Agora, não vamos abrir mão dessa oportunidade.

— Aqui está uma lista dos adoradores da Lua Primordial e suas situações. Quem os encontrar e matar será o vencedor desta prova. Meu avô, assim como várias figuras importantes, recompensarão você generosamente.

— Se você completar uma parte da lista, determinaremos isso por números.

— É claro que essas pessoas foram selecionadas e todos vocês são capazes de lidar com elas. O resto será rastreado pelas figuras importantes.

Ao ouvir as primeiras frases, Emlyn White não tinha intenção de participar, apesar de ter ódio por aqueles vampiros *artificiais*. Ele achou o assunto problemático, trabalhoso e cansativo. Ele preferia ficar em casa em silêncio para conversar com suas bonecas.

Quando percebeu que se tratava de uma competição, além de sentir os olhares de Rus Báthory e dos outros Sanguíneos que foram lançados sobre ele, Emlyn de repente endireitou as costas e inclinou o queixo.

— Sem problemas.

Seus olhos vermelhos observaram lentamente as outras criaturas na sala.

…

No Futuro, dentro de um quarto espaçoso com banheiro anexo.

Klein ficou na frente da janela, olhando para o oceano azul ondulante. De bom humor, respirou os ventos frios que vinham do norte.

A nau capitânia da Almirante das Estrelas já havia se separado dos outros navios da frota quando começou a navegar sozinha.

Após um período de tempo desconhecido, dois navios baleeiros apareceram à frente. Assim que notaram a bandeira contendo as estrelas e os olhos ilusórios do Futuro, eles imediatamente responderam nervosos.

Eles rapidamente ajustaram suas posições, mirando a estibordo, com seus canhões prontos para disparar a qualquer momento.

Ao mesmo tempo, lanças e arpões, disparados com explosivos, foram direcionados na mesma direção. Os grandes e loiros pescadores do Arquipélago Gargas seguravam tridentes e armas enquanto se preparavam para um ataque, seja em pé ou agachados.

Klein também notou que havia várias mulheres com figuras semelhantes às do Hulk. Era óbvio à primeira vista que elas eram pesadas e boas em luta.

O Futuro não se importou com suas *boas-vindas*. Ele continuou passando por eles, aprofundando-se na rota baleeira.

Depois de navegar por um tempo, Klein viu mais navios piratas à frente. Eles estavam agrupados na periferia da rota marítima, e seus motivos eram desconhecidos.

O Futuro chegou perto sem fazer cerimônia. Imediatamente, os navios piratas reagiram como pássaros assustados enquanto recuavam rapidamente.

Sentindo que o Futuro estava desacelerando, Klein saiu do quarto, perplexo.

Assim que se aproximou da cabine do capitão, viu Cattleya saindo. Esta mulher usava um par de óculos grossos na ponte do nariz, escondendo seus misteriosos olhos roxos.

Ela olhou para Klein e disse sucintamente: — Alguém descobriu uma ruína que dizem ser da Quarta Época no fundo do mar, nas águas por aqui.

— Planejamos dar uma olhada durante o caminho.

“Fundo do mar? Ruína da Quarta Época?” Klein lembrou-se instantaneamente do boato que ouvira no Bar Lærdal.

“Então essa notícia já se espalhou? Eu estava me perguntando por que aprendi isso tão facilmente…” ele disse interiormente.

Capítulo 640 - Mulher Pirata

Klein tinha um certo grau de curiosidade em relação ao resultado da exploração. Ele não perguntou mais nada enquanto passava pela cabine do capitão e descia as escadas.

Depois de alguns segundos, sentiu uma coceira na garganta. Ele não pôde deixar de levar o punho à boca e tossir.

Klein não ficou surpreso com tal desenvolvimento, pois era inevitável. Ele carregou o Frasco de Veneno Biológico por mais de duas horas na noite passada. Somente quando já era tarde da noite e sua confirmação de que a Almirante das Estrelas e sua tripulação não tinham intenção de atacá-lo é que ele colocou o item místico em uma mala preta. Infelizmente, acabou adoecendo.

Claro, a quantidade de tempo que levou o Frasco de Veneno Biológico com ele não foi considerada longa. Seu corpo não estava enfraquecido, então a doença resultante não era nada grave. Apenas sentiu suas amígdalas incharem de dor.

Cattleya, que caminhava lentamente atrás, viu essa cena, mas não achou que fosse um problema. Em vez disso, achou normal.

Era de conhecimento comum para Beyonders experientes que itens místicos tinham efeitos colaterais negativos. Além disso, eles aprenderiam com as sete Igrejas Ortodoxas e categorizariam aqueles com efeitos colaterais graves que os tornavam impossíveis de possuir ou usar por tempo prolongado como Artefatos Selados.

A razão pela qual Cattleya vendeu ou trocou muitos de seus itens místicos de baixo e médio nível foi primeiramente porque queria fortalecer melhor sua capacidade de sobrevivência. Em segundo lugar, os vários efeitos negativos de vários itens foram preocupantes. Frequentemente, alguém poderia evitar um, mas não o outro. Alguns efeitos negativos poderiam até se acumular e formar sinergia em algo pior. Portanto, para a maioria dos Beyonders, as desvantagens superavam as vantagens.

Ela descobriu que Gehrman Sparrow usava itens místicos, armas Beyonder e amuletos espirituais para se armar até os dentes. Enquanto estava surpresa, ela já estava adivinhando o tipo de efeitos negativos que ele estava enfrentando. Pelo que ela viu hoje, era uma doença simples e temporária.

Com passos firmes, Klein chegou ao convés e viu Frank Lee. Ele ainda estava vestido com uma camisa branca e macacão. Seu braço estava manchado de terra, como se ele não tivesse medo dos ventos frios que sopravam sobre ele.

— Bom dia, Gehrman. — Frank acenou calorosamente com a mão e disse: — Aqui, experimente meu produto mais recente. Este é definitivamente o item mais bem-vindo no mar!

Ele levantou a outra mão. Nela havia um peixe largo e gordo de raça desconhecida.

“Não, eu não quero saber que *monstro* você inventou desta vez...” Klein fez uma pausa em seus passos enquanto olhava para ele com uma expressão fria.

Frank Lee não descobriu nenhum problema com sua atitude. Ele puxou uma adaga da cintura e esfaqueou o peixe antes de abrir um buraco.

O sangue fluiu e caiu com precisão em um grande copo de cerveja no convés. Não emitiu nenhum cheiro de peixe.

— Viu? É uma fragrância alcoólica tão inebriante! — Frank Lee semicerrou os olhos enquanto dizia com fervor: — Este é um peixe que tem vinho tinto substituindo seu sangue. Como tal, o vinho contém muitos nutrientes!

— ...

Klein percebeu que estava sem palavras.

Frank olhou entusiasmado para os marinheiros ao redor antes de dizer a Gehrman Sparrow: — Você sabe qual é o problema mais preocupante no mar? É quando ficamos sem álcool sem estar perto da costa! Enquanto este tipo de peixe se reproduzir rapidamente e se tornar o principal produto do mar, não nos faltará álcool, não importa onde estejamos. A propósito, eles podem ser categorizados por espécie. Alguns produzirão Lanti Proof, outros Nepos, vinho tinto e cerveja. A cerveja precisa vir de tubarões ou baleias; caso contrário, não haverá o suficiente!

“O mais preocupante não é a falta de água? Claro, todos vocês podem usar cerveja para substituir a água na maioria das vezes porque ela não estraga facilmente… Aqueles pobres peixes…” Klein estava pensando em uma resposta para Frank quando Cattleya apareceu no convés. Ela passou por ele e questionou seu primeiro imediato.

— Nina terminou seus preparativos?

— Sim, ela já terminou uma garrafa de Nepos! — Frank apontou para uma sombra formada pelas velas.

“Os chamados preparativos são beber uma garrafa de Nepos, especialidade da Feysac? Os Nepos que podem acender uma fogueira?” Klein de repente sentiu que Nina, a mulher mencionada pelo primeiro imediato, provavelmente era alguém com sangue Feysac.

— Capitã, quero mais uma garrafa de vinho de sangue de Sônia! — No escuro, uma figura feminina levantou-se lentamente e se aproximou.

Ela tinha mais de 1,8 metros de altura. Seu cabelo loiro estava casualmente preso em um rabo de cavalo alto. Suas características faciais não eram nada marcantes, mas ela tinha traços marcantes de alguém de Feysac. Sua pele era clara e seus olhos estavam opacos.

Esta mulher chamada Nina usava um terno preto justo feito de pele de peixe. A parte superior e inferior pareciam ser de uma só peça, acentuando totalmente sua figura deslumbrante.

Esse estilo era bastante sexy para começar. Os seios de Nina também estavam muito acima do normal. Era óbvio o que os piratas próximos estavam olhando.

Klein sentiu-se um pouco envergonhado e desejou desviar o olhar. No entanto, pensando bem, Gehrman Sparrow definitivamente não era uma pessoa tão inexperiente. Tudo o que ele pôde fazer foi esvaziar o olhar e olhar diretamente para o rosto de Nina.

— Gehrman, este é o nossa contramestre, Nina! Ela também é assistente do navegador. Haha, o nome da Sequência dela é Navegador! — Frank Lee ainda não se conteve nas apresentações.

“Além de sua pesquisa sobre cruzamentos, esse Especialista em Venenos é bastante simples… Agora me lembro que essa mulher chamada Nina tem uma recompensa de 3.600 libras. Seu apelido é Assassina do Mar Profundo. *Fuuu*, depois de ver tantos avisos de recompensa, há alguns que não consigo lembrar imediatamente…” Klein olhou nos olhos de Nina e assentiu calmamente.

— Bom Dia, madame.

Nina conteve o sorriso e avaliou Klein.

— Bom dia, Sr. Sparrow.

— Estou muito curiosa para saber se a Contra-Almirante da Peste é realmente tão charmosa quanto dizem os rumores?

Como uma pirata que se misturou com pessoas de classe baixa e média por longos períodos de tempo, ela sempre foi muito franca e direta com homens e mulheres. Ela não demonstrou nenhuma timidez. Havia originalmente planejado perguntar a Gehrman Sparrow se ela estava com falta de charme, ou perguntar se ele era do tipo frio, o que resultou em ela ser completamente ignorada ou ele não mostrar qualquer reação. Mas considerando como o homem diante dela era um cara poderoso, um aventureiro que quase caçou com sucesso a Contra-Almirante da Peste, ou um lunático que poderia sacar sua arma e atirar a qualquer momento, ela racionalmente conteve suas palavras brincalhonas. Ela passou a perguntar sobre a Contra-Almirante da Peste.

"... Como devo responder a você?" Klein disse sombriamente: — Sua liberalidade é extremamente encantadora.

Nina ficou surpresa, sem encontrar resposta para continuar a conversa. Por isso, ela se virou para olhar para a Almirante das Estrelas.

— Capitã, começamos agora?

Cattleya, que sentiu sua *liberalidade* passar por sua mente por algum motivo desconcertante, assentiu.

— Comecem.

Assim que ela disse isso, Nina deu grandes passos para a lateral do navio. Com a mão direita apoiando-se, ela saltou no mar, nadando para baixo como um gigantesco peixe preto.

Ao mesmo tempo, houve alguns respingos. Alguns marinheiros também saltaram para ajudá-la.

“Isso… Ela é bem direta. Não precisou de mais tempo para se preparar… Esta mulher tem o temperamento da Igreja das Tempestades. Como esperado de uma Beyonder do caminho dos Marinheiros…” Klein olhou para o navio enquanto não conseguia evitar tossir.

— Está doente? — Frank Lee perguntou diretamente.

Klein assentiu levemente e disse: — Um pouco.

Frank pensou por um momento. Ele não disse uma palavra enquanto corria de volta para o quarto.

Ao lado, Cattleya cutucou seus óculos pesados e sorriu.

— Frank é um especialista em venenos, mas também é um excelente médico.

“Como esperado de alguém do caminho dos Plantadores…” Klein não perguntou mais nada enquanto permanecia ali, aguardando a exploração preliminar de Nina.

Vendo o silêncio repentino que se tornou um tanto constrangedor, Cattleya deu alguns passos à frente e disse, aparentemente de passagem: — Em outro dia, estaremos deixando a rota marítima baleeira.

— Mas estamos a pelo menos uma semana dessas águas? — Klein pensou antes de perguntar.

— Isso se seguirmos a rota marítima. Na verdade, esse caminho levará mais ao norte e será mais indireto. Conheço uma rota marítima secreta que pode nos permitir chegar às águas que você deseja em dois ou três dias. — O olhar de Cattleya olhou para Klein através de seus óculos grossos, como se ela quisesse dizer o quanto ele sabia sobre as águas extremamente perigosas.

Klein considerou e simplesmente disse: — Muito bom. Isso é exatamente o que eu quero.

— Além disso, essas águas são mais ilusórias do que reais.

Cattleya retraiu seu olhar pensativa enquanto olhava para a entrada da cabana.

Frank Lee correu e segurou uma maçã verde na mão.

— Este é o resultado de mais um dos meus projetos. É um cruzamento de remédios e frutas. Torna o consumo de remédios mais prazeroso! — Ele sorriu ao entregar a maçã a Klein.

“… Receio que acabe ainda mais doente depois de comê-la…” Klein olhou para a Almirante das Estrelas e a viu assentir gentilmente. Só então se forçou interiormente a aceitar a maçã enquanto parecia calmo por fora. Ele então mordeu a maçã.

Tinha o sabor de uma maçã normal. Só tinha muito mais suco e o interior estava mais macio.

Depois de algumas mordidas, Klein descobriu que de repente sua garganta não estava doendo. Ele não percebeu quando parou de tossir.

“Devo dizer que é bastante mágico… Desde que não envolva animais e humanos, Frank Lee é realmente um gênio que deveria ser levado a sério na Igreja da Mãe Terra. Infelizmente, ele se tornou uma pessoa demoníaca…” Klein olhou para o Especialista em Venenos e disse francamente: — Estou curado.

— Muito bom. — Frank não se elogiou quando começou a apresentar casualmente os piratas no convés.

Depois de um tempo, Nina e os outros marinheiros de apoio nadaram até a superfície e retornaram ao navio.

Ela segurava um pedaço de metal que estava podre em um estado identificável e um pedaço de lama preta endurecida cheia de buracos em formato de favo de mel. Ela resmungou para Cattleya: — Capitã, não há poço profundo!

— A boca daquele poço não é maior que meus seios!

— Claro, é muito profundo e escuro. Não se sabe o que está escondido nele.

Ela gesticulou usando as mãos.

— Gabar-se é uma característica comum de piratas e aventureiros. — Cattleya assentiu sem usar o termo *gabar-se*.

“O diâmetro da boca do poço é tão pequeno assim?” Klein olhou intrigado para o item na mão de Nina enquanto educadamente desviava o olhar do corpo dela, com a água delineando claramente as curvas perfeitas de seu corpo.

O olhar de Cattleya se moveu em sincronia com o dele quando ela disse: — Entre em detalhes.

Capítulo 641 - Uma Passagem que os Humanos Não Conseguem Passar

Nina era uma pirata que subiu na hierarquia. Muitas vezes ela ficava facilmente irritada, mas tinha muita experiência em lidar com assuntos. Era uma pessoa bastante confiável. Depois de pensar um pouco, fez uma descrição de maneira séria.

— A boca do poço fica a uma profundidade bastante alta ao longo do fundo do mar. Preciso de tempo suficiente para me ajustar antes de poder me aclimatar à temperatura e à pressão da área. Por isso demorei tanto para chegar lá.

— Não é facilmente descoberta, mas os edifícios de ferro remanescentes são de fato bastante óbvios. Eu os encontrei assim que me aclimatei.

— Eles já desabaram completamente ou apodreceram. Não há como imaginar como eram originalmente. No entanto, eu poderia dizer que eles definitivamente se estendiam por uma grande distância no passado. Está bastante danificado agora.

Quando Nina disse isso, riu e examinou todos os homens ao seu redor.

“Uma pirata de verdade é realmente diferente...” Klein suspirou do fundo do coração.

Do ponto de vista dele, seja a Almirante das Estrelas Cattleya, a Contra-Almirante Iceberg Edwina ou a Contra-Almirante da Peste Tracy, nenhuma delas poderia ser considerada uma mulher pirata pura. Todas vieram de grandes facções ou organizações secretas. Quando eram Beyonders de baixa sequência, ou não estavam no mar, ou estavam seguindo pessoas importantes, então o que faziam era algo relativamente seguro. Caso contrário, eram aventureiras independentes que nunca haviam sido contaminadas pela personalidade e pela atmosfera dos piratas de baixo ou médio nível.

Depois que Nina terminou de rir, Cattleya apontou o dedo para o item enferrujado que dificilmente poderia ser descrito como uma viga de metal.

— Esta é uma parte do edifício de ferro?

— Sim, capitã. Como você sabe, não sei muito sobre história ou misticismo. Eu só poderia trazer alguns itens para sua inspeção. Você é uma especialista nisso. — Nina sorriu ao entregar o pedaço de metal.

Então, ela apontou para o pedaço preto de lama endurecida que estava cheio de buracos na superfície.

— Não muito longe das ruínas de ferro, encontrei um poço. Não é muito grande. Se for descrito com a palavra *enorme*, então definitivamente já vi muitos canhões enormes.

— Esses aventureiros bêbados são melhores em se gabar do que nós, piratas!

— Essa é a lama da camada interna do poço. Não consigo imaginar como tais padrões poderiam ser formados!

O dedo de Nina tocou repetidamente nos pontos em forma de favo de mel na lama negra.

Klein originalmente acreditava que eram marcas deixadas por tiros densos com projéteis muito pequenos, mas após uma inspeção cuidadosa, suspeitou que eram *padrões remanescentes* depois que algo apodreceu. Cada ponto era muito raso, pois suas bordas se espalhavam em um padrão irregular.

Nina entregou a lama preta para Cattleya enquanto continuava descrevendo: — A boca do poço é muito pequena. Mesmo uma criança de Nas não poderia entrar.

— É muito profundo. Eu até senti que não tinha fundo. Naquele ambiente, o interior estava completamente escuro, como se algo estivesse me convocando lentamente, sim *lentamente*.

— Encontrei algumas pedras próximas e joguei-as, mas não houve resposta. Resumindo, está cheio de água.

Cattleya ergueu o pedaço metálico e a lama negra. Através dos óculos grossos, ela os observou seriamente.

— Como a boca é muito pequena e os humanos não podem entrar nela, não há necessidade de começarmos a exploração imediatamente. Será muito perigoso.

— Vamos esperar até eu descobrir os segredos escondidos nesses itens e se vale a pena correr o risco do antigo poço antes de voltarmos para fazer uma tentativa.

— Aye, Aye, capitã! — A molhada Nina tremia por causa dos ventos frios. A maneira como ela se mexeu fez com que todos os piratas ao redor olhassem diretamente para ela.

Cattleya cutucou seus óculos e disse para Nina: — Você pode beber uma garrafa de vinho de sangue de Sônia. Não há limite para o resto.

— ... Viva a capitã! — Nina gritou de alegria.

“Um poço subaquático onde os humanos não podem entrar…” Klein, que não tinha vontade de explorá-lo, resumiu a descrição de Nina.

De repente, teve uma ideia estranha.

Os humanos não conseguem entrar no poço, mas isso não significa que os não-humanos não possam fazê-lo!

Muitos peixes de águas profundas não são necessariamente tão grandes. Há uma chance significativa de que eles possam passar pelo poço.

Sendo o *Deus do Mar*, ele tinha os meios para fazer com que as criaturas marinhas cumprissem suas ordens enquanto empunhava o cetro!

“Não há pressa. Vamos ver se a Madame Eremita consegue descobrir alguma coisa com esses dois objetos. Vou considerar se irei explorá-lo na viagem de volta; caso contrário, posso atrair algum perigo exagerado… Ainda não há informações suficientes sobre isso. Não há como fazer qualquer adivinhação…” Enquanto seus pensamentos vagavam, a expressão de Klein permaneceu inexpressiva.

Naquele momento, Cattleya lançou-lhe um olhar curioso. Então, retraiu o olhar sem deixar vestígios.

“Por que ela de repente olhou para mim? Ela estava vendo o que eu estava fazendo? É impossível para ela saber que possuo o Cetro do Deus do Mar e posso fazer com que as criaturas marinhas cumpram minhas ordens. Bem… ela sabe, mas só sabe que o Sr. Louco empunha o cetro de divindade de Kalvetua, não o Mundo… A menos que ela tenha descoberto que O Mundo é O Tolo… Mas isso é ainda mais impossível. Até o Sr. Enforcado ainda está preso ao conceito de que o Mundo é um Abençoado. Ela nem percebeu esse ponto…”

“Vendo isso de um ponto de vista diferente, vou considerar do ponto de vista da Almirante das Estrelas… Ela é alguém que está sendo perseguida pelo conhecimento e é uma seguidora da Rainha Misteriosa. Ela é leal à Ordem Ascética de Moisés e vaga pelo mar há anos. Tem muito conhecimento e experiência, então não seria estranho que soubesse que o domínio do Deus do Mar possui poderes Beyonder para controlar criaturas marinhas.”

“Portanto, depois de perceber que os humanos são incapazes de passar pelo antigo poço, ela naturalmente fez a conexão com o cetro na mão do Sr. Louco. Ela planeja pedir ajuda no futuro? Ela olhou para mim para descobrir se o Mundo também captou as informações correspondentes ou tem ideias semelhantes?”

Muitas ideias passaram pela cabeça de Klein. Com os poderes do Palhaço, ele manteve com força sua expressão indiferente. Não reagiu de forma anormal de forma alguma.

Quando Nina estava prestes a tirar o vinho de sangue de Sônia, Klein abaixou o chapéu e voltou para o quarto.

Quando estava prestes a se aproximar da porta, uma figura surgiu de repente em sua mente.

Em uma sala no andar superior da cabana, as janelas e as cortinas estavam fechadas. Havia um par de olhos embaçados escondidos atrás delas, observando silenciosamente a multidão no convés, assim como Gehrman Sparrow.

“Quem é esse?” Klein não parou. Seu corpo não demonstrou qualquer hesitação quando entrou na cabine normalmente, como se nada tivesse acontecido.

…

Às três da tarde, o sol forte, mas não escaldante, brilhava no jardim adjacente à Universidade Stoen.

Michele Deuth já era professor associado sênior aos quarenta anos. Ele usava um fraque comprido e uma linda gravata-borboleta enquanto esperava na porta.

Ontem à noite, recebeu uma carta. O remetente era do servo da família aristocrática mais rica do condado de Chester Leste, a família Hall. A pessoa que escreveu a carta era filha de um membro do Parlamento da Câmara dos Lordes que exercia imensa influência. Ela era a senhorita Audrey Hall, considerada a joia mais impressionante de Backlund.

Esta nobre mulher mencionou na carta que soube numa reunião que o Sr. Michele Deuth era um notável colecionador e um aficionado deste assunto. Ela tinha muita vontade de fazer uma visita.

Michele Deuth não teve motivos para recusar.

Logo, uma carruagem clássica com o emblema da família chegou à porta.

Dois criados, instruídos a abrir os portões externos feitos de grades de ferro, conduziram a carruagem pelo jardim e chegaram à frente da casa.

Uma governanta foi a primeira a descer, seguida por guardas e criadas.

Depois disso, uma mão usando uma longa luva de gaze branca foi estendida para fora.

Com a ajuda das criadas, Audrey pisou elegantemente no tapete que Michele havia pavimentado.

Michele ficou surpreso antes que seus olhos brilhassem. Ele sentiu como se as flores do jardim tivessem murchado instantaneamente.

Deu dois passos à frente e tirou o chapéu para fazer uma reverência.

— Bem-vinda, minha honorável senhorita.

— Sua visita é uma honra para mim e minha família.

Audrey tirou o chapéu velado e passou-o para a criada antes de trocar algumas gentilezas. Em seguida, seguiu Michele Deuth até a sala e entrou na sala do colecionador no primeiro andar.

Aqui, Michele finalmente encontrou sua confiança como dono da casa. Ele começou apontando para sua coleção e fazendo uma explicação à esquerda.

— Este é um capacete que apareceu na Guerra da Rosa Branca. Depois de muita pesquisa, pode-se determinar que o proprietário é membro da família Sauron. Naquela época, eles ainda eram considerados membros da realeza.

O capacete dourado tinha um design complexo. Havia asas de aves que o adornavam, e a viseira era formada por pedaços de escamas douradas.

— Meu ancestral obteve seu primeiro título aristocrático naquela guerra, — respondeu Audrey com grande interesse.

Ela já havia ajustado seu estado mental com antecedência — deveria parecer que estava realmente aqui para visitar as coleções.

— O fracasso da Guerra dos Vinte Anos fez com que o reino sofresse anos de humilhação, mas também conquistou vários heróis. — Michele recorreu à bajulação.

A Guerra da Rosa Branca aconteceu depois da Guerra dos Vinte Anos e antes da Batalha do Juramento Violado. Lá, Loen derrotou Intis e tornou-se forte novamente.

Michele continuou apresentando sua coleção enquanto Audrey ouvia solenemente, levantando perguntas de vez em quando enquanto conversava com ele.

Por fim, o dedo de Michele apontou para um caderno de capa preta.

— Isto pertencia a um cavaleiro alocado na Ilha Sônia na Guerra dos Vinte Anos.

— O nome deste cavaleiro já desapareceu nos longos rios da história. Este caderno é a única prova de sua existência. Certa vez, permaneceu firme até o último momento na Ilha Sônia.

— Este caderno não é apenas um relato em primeira mão da pesquisa dessa parte da história, mas também esconde alguns problemas. A gramática do cavaleiro tem muitos hábitos incomuns. Esta pode ser uma pista para nos ajudar a determinar sua identidade exata.

Audrey acreditou instintivamente que o caderno era seu alvo. Por isso, só se inclinou um pouco. Na verdade, a capa preta tinha padrões nada óbvios. Juntos, delinearam uma imagem abstrata de um dragão.

"Pelo tom e pelas expressões minuciosas de Michele, seu interesse está focado no conteúdo e não no item em si. Ele não o valoriza particularmente... Tenho grandes chances de comprá-lo..." Audrey calmamente fez um julgamento enquanto virava a cabeça. Ela então sorriu para Michele Deuth e disse: — Quais são exatamente os hábitos incomuns?

— Gosta de usar frases curtas... muito simples e curtas... – Michele descreveu em tom ostentoso.

Audrey sempre foi uma boa ouvinte. Ela olhou para ele com um sorriso enquanto ouvia com atenção concentrada. Isso fez Michele falar mais.

Enquanto ouvia, de repente sentiu que os hábitos gramaticais do cavaleiro eram um tanto familiares.

"Isto é..." Os olhos de Audrey se moveram ligeiramente enquanto rapidamente se lembrava da fonte da familiaridade.

Este era um hábito gramatical da língua dos Dragões que ela dominou diligentemente!

Capítulo 642 - Matando Três Coelhos com uma Cajadada Só

“Um cavaleiro que conhece Dragônico e até o usou na fase crítica de seu crescimento… Não é de admirar que os Alquimistas da Psicologia desejem obter o caderno que ele deixou para trás…” Audrey foi esclarecida ao interromper seus pensamentos errantes. Ela discutiu com alegria e seriedade o problema que resultava de tais hábitos gramaticais com Michele Deuth.

Logo, concluíram a discussão sobre o caderno enquanto Michele começava a apresentar os outros itens.

O tempo passou enquanto a visita lentamente chegava ao fim. Audrey planejava levar seu pedido de compra do caderno para a próxima vez, a fim de tornar seu objetivo menos óbvio. Porém, num ambiente amigável e com a naturalidade da conversa, ela sentiu nitidamente que se tratava de uma oportunidade. Assim, com os poderes de Mentira, ela fez suas bochechas ficarem vermelhas.

— Sr. Deuth, aquele capacete da realeza Sauron que se originou na Guerra da Rosa Branca é uma lembrança dos meus ancestrais. Perdoe minha presunção, mas posso comprar de você? Além disso, o caderno da Guerra dos Vinte Anos. Estou muito impressionada com o cavaleiro que se manteve firme pela Ilha Sônia e também desejo tê-lo.

— Sei que não é um pedido educado, mas gostaria que você entendesse como me sinto. Claro, você tem o direito de recusar.

Seus olhos se moviam enquanto ela obviamente o observava, parcialmente hesitante e verdadeira para expressar sua falta de confiança e constrangimento.

Michele inconscientemente desviou o olhar enquanto dizia com uma voz rouca e lenta: — Sou um colecionador. Não vou vender minha coleção.

“Seu tom e as palavras que usou não são firmes o suficiente… Pelas informações que reuni anteriormente, ele é um cavalheiro que valoriza muito sua reputação. Usar dinheiro para comprar sua coleção é provavelmente inaceitável… A razão pela qual os Alquimistas da Psicologia não conseguiram outra pessoa para completar a missão é, em primeiro lugar, porque eu tenho uma maneira de ganhar pontos de contribuição e, em segundo lugar, provavelmente levaram em conta a atitude do Professor Associado em relação a tais assuntos… tenho que mudar minha abordagem.” Antes da visita, Audrey já havia decidido cuidadosamente os diferentes testes de acordo com as informações que recebeu. Depois de pensar um pouco, ela mudou de assunto.

— Sr. Deuth, ouvi dizer que você está solicitando à Universidade Stoen que construa um centro de pesquisa de relíquias antigas?

— Sim, esse tem sido meu objetivo nos últimos anos, — Michele olhou para Audrey e respondeu com franqueza.

Audrey sorriu levemente e disse: — Estou muito interessada na pesquisa nesta área. Também sinto um profundo respeito por você e espero ver seu desejo realizado.

— Bem, estou planejando doar 1.000 libras, um terreno próximo de 2.000 ares e uma mansão com bons retornos para o corpo docente da Universidade de Stoen. Espero ter uma fundação sem fins lucrativos para busca e preservação de relíquias básicas. Sei que não é muito, mas vou angariar o apoio das damas e dos senhores que conheço para que façam uma certa quantia de contribuições.

— Sr. Deuth, acho que você é o colecionador e pesquisador de relíquias mais profissional que conheço. Gostaria de saber se você está disposto a ser o responsável por esta fundação sem fins lucrativos?

“2.000 ares de terreno próximo à universidade. Isso vale cerca de 6.000 libras. Juntamente com a mansão e o dinheiro, a senhorita Audrey doaria quase 10.000 libras... Com uma fundação sem fins lucrativos de busca e preservação de relíquias, as dificuldades que eu encontraria para obter a aprovação de minhas bolsas de pesquisa seriam drasticamente reduzidas...” Michele parou por alguns segundos antes de revelar um sorriso sincero. Ele curvou-se solenemente e disse: — Minha honorável senhora, a importância que você dá à academia me deixou emocionado. Seu brilho é suficiente para combinar com sua beleza e educação. Acredito que não tenho motivos para rejeitar seu convite.

— Já gravei o conteúdo do caderno. Enviarei ele e o capacete para sua residência esta noite. Trate isso como um presente de um amigo sincero.

“Sucesso!” Audrey ficou encantada porque queria elogiar a si mesma. No entanto, parecia reservada e indiferente. Ela não fez nada que fosse impróprio.

— É uma honra, — ela disse sinceramente.

Embora os dois itens definitivamente não valessem 10.000 libras, isso não resultaria em nenhuma perda da parte dela.

Nos seus planos, esta sugestão continha três objetivos importantes que renderam três retornos!

O primeiro objetivo era naturalmente obter o item e completar a missão. Ela então obteria com sucesso a fórmula da poção Hipnotista dos Alquimistas da Psicologia.

O segundo objetivo era aumentar seu prestígio, posição e imagem por meio de doações para pesquisas acadêmicas e preservação de relíquias antigas. Isso era algo que a maioria dos nobres e magnatas precisavam fazer. Mesmo que a doação não fosse hoje, Audrey teria que doar 3.000 libras ou mais para diversas organizações de caridade. Portanto, acreditava que seu pai, Conde Hall, não a impediria de fazer isso com algumas de suas propriedades.

O terceiro objetivo era que, por ter uma fundação voltada para a busca e preservação de relíquias antigas, seria mais fácil para ela entrar em contato com registros históricos ou itens misteriosos de valor. Audrey não precisava fazer nada pessoalmente. Tudo o que precisava fazer era ficar em casa para receber itens que pudessem ser benéficos para ela. Era equivalente a usar 10.000 libras para produzir ainda mais dinheiro para estabelecer a sua própria *facção*.

Claro, se Michele Deuth não tivesse aceitado essa troca, ela teria outros planos. A Comissão de Ensino Superior do reino tinha alguém da família Hall, bem como nobres amigos que ela conhecia. Contanto que o Professor Associado tivesse tudo o que precisava, ela tinha certeza de que teria os meios para satisfazê-lo.

No entanto, Audrey não gostou de tais métodos. Tinha a sensação incômoda de que isso era duvidoso e prejudicaria o interesse público.

Depois de discutir o assunto, Audrey ficou mais um pouco e conversou preguiçosamente por cerca de quinze minutos. Isso fez com que o processo de encerramento não fosse tão nítido e abrupto.

Depois disso, primeiro deixou a casa de Michele e voltou de carruagem para a vila da família Hall em Stoen.

Depois das oito da noite, ela recebeu o capacete da realeza Sauron e o caderno da Guerra dos Vinte Anos.

Audrey usava um par de luvas de seda branca e sentou-se diante de sua mesa com grande interesse. Ela colocou o capacete de lado enquanto começava a folhear o conteúdo do caderno.

Ela descobriu que os registros eram escassos. Os primeiros registros indicavam como o cavaleiro que estava alocado na antiga ilha élfica aprendeu a preparar o vinho de sangue de Sônia, como perseguia mulheres, como passava os dias chatos. Nos registros posteriores, entrou no período da Guerra dos Vinte Anos. Incluía principalmente sua maldição ao povo de Feysac, suas reclamações sobre seus companheiros e a consideração por seus planos de permanecer firme. Também incluiu o fim de como a Ilha Sônia foi perdida pela primeira vez.

“Além dos hábitos gramaticais serem semelhantes aos do Dragônico, não há problemas sérios. Nem consigo encontrar nenhuma pista escondida…” Audrey franziu a testa enquanto fechava o caderno.

Ela usou métodos derivados do misticismo para fazer suas verificações, mas foram em vão.

Isso a fez não querer perder tempo enquanto planejava entregá-lo aos Alquimistas da Psicologia.

Enquanto seus pensamentos corriam, de repente teve uma nova ideia.

“O Sr. Mundo e o Sr. Enforcado frequentemente considerarão os problemas de diferentes ângulos para fornecer sugestões. Devo aprender com eles?”

“Bem… Vendo isso de um ponto de vista diferente, se o conteúdo do caderno não for problemático, o item físico seria realmente o que os Alquimistas da Psicologia buscam?”

“O que há de tão especial nisso? Não descobri nada… Pertence a um cavaleiro que está acostumado a usar Dragônico. Aquele cavaleiro deve ter experimentado alguma coisa… Adivinhação! Sim, adivinhação! Talvez eu consiga encontrar a localização final do cavaleiro usando adivinhação com a ajuda do caderno. E isso pode estar relacionado a um dragão!”

“Por ser um dragão, há uma grande chance de que seja um dragão da mente, um representante do caminho do Espectador. Pistas envolvendo isso seriam de fato algo que os Alquimistas da Psicologia prestariam muita atenção…”

“Audrey, que bela ideia!”

Os olhos de Audrey ficaram claros como cristal, parecendo esconder um claro resplendor.

Ela não pôde deixar de virar a cabeça e olhar para a golden retriever sentada ao lado.

Susie olhou para seu dono e latiu.

— Audrey, você quer que eu te elogie?

— Não, não há necessidade… — Audrey virou a cabeça para trás, sentindo-se um pouco envergonhada.

Então, descobriu uma questão importante. Ela não era capaz de adivinhar as coisas sozinha, ou pode-se dizer que a revelação que receberia da adivinhação seria altamente imprecisa!

“Não há como confirmar… Não, posso procurar a ajuda do Sr. Louco! Um ritual de ato secreto? Só pode ser realizado no meu corpo e não em direção a um objeto externo… Sonambulismo artificial? É semelhante a rituais de atos secretos, então não funcionaria tão bem… Sacrificá-lo ao Sr. Louco e fazer com que *Ele* faça a adivinhação antes de entregá-lo de volta para mim? Não, isso não vai funcionar. Parecerá bastante desrespeitoso. *Ele* não é meu pai ou professor, mas um verdadeiro deus. Usar tal método é muito casual e um tanto sacrilégio…” Os pensamentos de Audrey lentamente foram do Sr. Louco para a adivinhação.

Embora ela fosse bastante incapaz de adivinhar, tinha um certo nível de compreensão no conhecimento correspondente. Ela logo se concentrou em um método específico de adivinhação.

Era buscar a ajuda da força de um terceiro — uma existência desconhecida ou misteriosa — através de um certo ritual. O exemplo mais clássico de tal método foi a adivinhação no espelho mágico!

“Sim… É realmente muito perigoso, mas o perigo decorre da possibilidade de o alvo estar cheio de malícia ou de algo que possa causar um colapso imediato na pessoa. Mas não tenho essas preocupações. Posso procurar a ajuda do Sr. Louco!” Audrey piscou e controlou a agitação enquanto dizia à golden retriever: — Susie, guarde a porta lá fora. Usarei um método de misticismo para estudar este caderno.

— Você não os usou antes? — Susie perguntou, intrigada.

“Ela está ficando mais difícil de enganar…” Os olhos de Audrey se voltaram rapidamente enquanto ela dizia com confiança: — Eu pretendo usar a adivinhação com espelho mágico.

— Não se preocupe. Farei a oração para uma existência segura.

— Tudo bem. — Susie determinou que Audrey estava falando a verdade.

Ela deu alguns passos antes de se virar para exortá-la.

— Audrey, você precisa ter cuidado ao ser possuída por uma existência misteriosa.

— Eu sei, — respondeu Audrey sem se sentir nem um pouco preocupada.

Do ponto de vista dela, se o Sr. Louco realmente quisesse fazer algo com ela, teria inúmeras oportunidades no passado. Não havia razão para ele esperar até este dia.

Depois que Susie abriu e fechou a porta sozinha e saiu, Audrey sentou-se em frente à sua mesa e recitou o nome honroso do Louco para solicitar o uso da adivinhação no espelho mágico.

Depois de um tempo, Klein, que estava no Futuro, foi ao banheiro e passou por cima da névoa cinza. Lá, ele ouviu a oração da Srta. Justiça.

“Isso pode ser feito? Isso mesmo. Como uma existência misteriosa e desconhecida, posso ser a terceira força em uma adivinhação de espelho mágico…” Klein permitiu isso enquanto se divertia.

Audrey imediatamente pegou o caderno, sentou-se em frente à cômoda e acendeu uma vela de frente para o espelho.

Capítulo 643 - Versão de Klein da "Adivinhação do Espelho Mágico"

Com as cortinas bem fechadas e todas as luzes apagadas da sala, Audrey seguiu os requisitos da adivinhação no espelho mágico e completou os preparativos correspondentes.

Claro, não escolheu um horário específico, já que não havia necessidade de ser tão problemático ao conseguir a ajuda do Sr. Louco.

Olhando para as velas e refletindo a luz à sua frente, assim como seu reflexo, Audrey pegou um frasco de extrato com entusiasmo e certo desconforto. Então pingou algumas gotas na chama fraca.

Enquanto as fragrâncias suaves e refrescantes enchiam seu nariz, por alguma razão desconcertante, Audrey relembrou os tempos em que ainda era uma entusiasta do misticismo.

No começo, ela também cometeria todo tipo de erros. Perceberia que havia esquecido de preparar os óleos essenciais e extratos que agradariam a divindade em um momento crítico do ritual. Tudo o que ela pôde fazer foi se contentar com perfume, e suas tentativas sem dúvida falharam.

"Na verdade, de acordo com a informação que o Sr. Louco compartilhou, *Ele* responderia de forma semelhante mesmo se eu tivesse usado meu perfume…" Audrey exalou levemente e, usando Cogitação, se acalmou.

Ela sabia que seus pensamentos descontrolados não eram um comportamento comum vindo dela. O pouquinho de antecipação e nervosismo foi ampliado por Mentira!

Depois de se certificar de que estava em ótimo estado de espírito, Audrey juntou as mãos e pressionou-as contra a boca e o nariz, como se estivesse rezando. Ela recitou sinceramente e suavemente: — O Louco que não pertence a esta época.

— O misterioso governante acima da névoa cinza.

— O Rei do Amarelo e do Preto que exerce boa sorte.

…

O encantamento secreto ecoou suavemente sete vezes enquanto Audrey sentia que a escuridão circundante incluía algo que era um tanto indescritível. Era como uma corrente escondida sob a superfície da água.

Olhando para cima, Audrey estendeu a mão direita e passou-a pela chama imóvel da vela e acariciou a superfície do espelho de cima a baixo.

Neste ponto, a adivinhação do espelho mágico estava basicamente concluída. Se o interesse da existência misteriosa e desconhecida fosse despertado, ela responderia através do espelho.

Acima da névoa cinza, no antigo e magnífico palácio, Klein olhou para a estrela carmesim que representava a Srta. Justiça, expandindo-se e contraindo-se enquanto ondulava com um brilho ilusório. Finalmente, estava contaminada por uma sensação quase negra de serenidade. Condensou-se em um halo circular do tamanho de um espelho que parecia levar ao mundo exterior.

“É diferente dos rituais anteriores. Interessante…” Klein recostou-se na cadeira e estendeu sua espiritualidade para fazer contato com o buraco negro circular.

Silenciosamente, sua visão mudou. A longa mesa de bronze e a estrela carmesim se sobrepunham à espaçosa sala iluminada à luz de velas, tornando-se distintas mais uma vez.

Nesse momento, Klein sentiu que um espelho havia se tornado uma extensão de seu corpo ou olho. Isso permitiu que ele visse claramente e interferisse no mundo real, apesar de estar acima da névoa cinza.

Sim, claramente!

Todos os objetos na visão de Klein não pareciam mais embaçados, pois apareciam distintamente em seus olhos!

Seu olhar congelou de repente por dois segundos.

Na frente dele estava uma mulher vestida de branco e com laços dourados. Seus longos cabelos loiros estavam amarrados casualmente enquanto desciam suave e exuberantemente. Seus olhos esmeralda refletiam uma chama um tanto pálida, parecendo tão profunda quanto o oceano e também tão pura quanto uma pedra preciosa. Suas características faciais e o formato de seu rosto combinavam com uma beleza deslumbrante. Seu porte e elegância eram claros e puros.

Klein desviou o olhar ao se sentir culpado por algum motivo desconcertante.

“Quase imaginei que ela fosse uma Demônia de Sequência bastante alta. Felizmente, lembrei a tempo que a Srta. Justiça é uma Beyonder do caminho do Espectador. É impossível para ela se tornar uma Demônia… O cheiro deste extrato não é ruim. Muito único… Tem uma sensação muito sutil. O item místico criado a partir daquela característica do Beyonder Sem Rosto? Srta. Justiça transformou-o em um colar…” O olhar de Klein pousou no item místico que estava disfarçado como um colar de diamantes.

Então, ele ouviu a Srta. Justiça dizer com a maior expectativa: — Espelho, Espelho, por favor, diga-me a localização do dono deste caderno.

Audrey sabia que estava perguntando ao Sr. Louco, mas *Espelho, Espelho* eram palavras que ela sempre quis recitar das histórias que ouvia desde jovem. Ela finalmente teve a chance de usá-las na prática.

“As falhas do passado não contam! Sim!” Audrey acenou com a cabeça interiormente.

Klein instantaneamente olhou para o caderno preto colocado entre a Srta. Justiça e a vela. Ele viu que sua espiritualidade poderia facilmente se espalhar com a ajuda do espelho. Ele poderia *segurar* o médium de adivinhação como se estivesse usando a mão.

Acima da névoa cinza, ele escreveu rapidamente a declaração de adivinhação correspondente.

“A localização do proprietário original do caderno.”

Com uma *mão* segurando o caderno e a outra segurando o pedaço de papel, Klein recitou enquanto se recostava na cadeira. Com a ajuda da Cogitação, ele rapidamente caiu em um sono profundo.

Audrey olhou atentamente para o espelho com seus olhos esmeralda, aguardando a resposta do Sr. Louco

Depois de alguns segundos, ela viu ondulações sendo produzidas na superfície do espelho.

“É um sucesso! A adivinhação com espelho mágico realmente funciona!” Os olhos de Audrey se arregalaram ao refletir as cenas que piscavam dentro do espelho.

Era a vista de uma vila lá de cima!

A cena aumentou conforme os desenhos dos dragões nos vários edifícios gradualmente se tornavam claros.

Uma catedral rapidamente ocupou todo o espelho antes de ser substituída pelo cemitério a ele anexo.

Por fim, a cena foi fixada numa lápide num canto. Nela havia palavras que ficaram embaçadas como resultado do tempo. A única coisa que ainda se conseguia discernir era o nome *Lindelira*.

Neste momento, o espelho escureceu repentinamente antes de voltar ao normal. Refletiu Audrey e a vela à sua frente mais uma vez.

“Não é esta a aldeia que tinha os costumes da adoração do dragão? O cavaleiro que escreveu o caderno chama-se Lindelira e é daquela aldeia. Ele voltou para sua cidade natal após a derrota na Guerra dos Vinte Anos e permaneceu lá até sua morte? Ou ele foi enviado de volta para sua cidade natal como um cadáver? Hmm... Essa vila fica no condado de Chester Leste. Stoen também faz parte do condado de Chester Leste, então é muito compreensível que o caderno que o Professor Associado Michele obteve venha de lá... Há de fato um dragão da mente vivendo no mar do subconsciente coletivo ali...” Sentindo-se esclarecida, Audrey agradeceu ao Sr. Louco e terminou a adivinhação do espelho mágico.

Sob a luz das velas, ela olhou para o caderno por um momento antes de decidir entregá-lo. Ela queria saber o que os Alquimistas da Psicologia adivinhariam ou descobririam.

“No mínimo, a eu atual não tem forças para entrar em contato com aquele dragão da mente. Isso é tudo que posso fazer… Além disso, mesmo que os Alquimistas da Psicologia realmente descubram alguma coisa e se beneficiem disso, uma vez que eu lentamente suba na hierarquia da organização, parte disso pertencerá a mim.” O humor de Audrey rapidamente se tornou positivo mais uma vez.

…

Acima da névoa cinza, Klein tocou no canto da longa mesa de bronze. Com a descrição da Srta. Justiça, ele fez seu julgamento.

O caderno e a aldeia tinham algo a ver com um dragão, e os dragões muitas vezes implicavam um tesouro!

“Que pena. Falta força à Srta. Justiça; caso contrário, eu a teria encorajado a explorar isso e orar ao *Deus do Mar* se algo acontecesse enquanto eu forneço apoio a ela através de vários meios. Sim, é muito perigoso para ela. Isso só pode ser deixado de lado por enquanto… Se os Alquimistas da Psicologia não descobrirem nada, talvez possamos tentar isso no futuro…” Klein suprimiu seu arrependimento ao relembrar a experiência da adivinhação do espelho mágico.

“Este tipo de adivinhação é extremamente vantajoso para terceiros. Quase não há preço a pagar para se conectar ao mundo real. Se eu quisesse, poderia ter saído do espelho na minha forma de Corpo Espiritual! Mas para o usuário é realmente perigoso. Eles aparecerão sob a *visão* de uma existência desconhecida e sem qualquer proteção. A partir daí, eles podem ser possuídos, controlados, amaldiçoados e corrompidos…” Klein suspirou do fundo do coração.

Ele não estava preocupado que a Srta. Justiça abusasse da adivinhação do espelho mágico, já que ela tinha o melhor e mais seguro alvo para orar. Não havia necessidade de ela procurar mais ninguém.

“E esse seria eu!” Klein retraiu o dedo e sentou-se na ponta da longa mesa de bronze e esperou em silêncio por vinte a trinta segundos.

Logo, voltou ao mundo real. Ele não ficou muito tempo desde que estava no Futuro. Havia alguém observando-o no escuro.

Depois de sair do banheiro e guardar o apito de cobre de Azik e a garça de papel de Will Auceptin, Klein olhou para a lua vermelha que estava envolta em nuvens enquanto ponderava em silêncio por um momento.

Colocou a meia cartola, abriu a porta e saiu para o corredor.

Depois de dar alguns passos à frente, Klein desacelerou deliberadamente os passos e olhou para a primeira sala à esquerda pelo canto do olho.

Com base em seu julgamento, o misterioso par de olhos que o observava silenciosamente e o convés durante o dia estava naquela sala.

Klein caminhou cada vez mais devagar quando quase parou na frente da porta.

Ele não escondeu a extensão da palma da mão esquerda enquanto alcançava a alça quando as cenas surgiram naturalmente em sua mente.

Não muito longe da porta havia um cabideiro sem nada pendurado.

A fraca luz das estrelas espalhava-se pelas tábuas limpas do piso. Havia uma sensação de solidão e serenidade que carecia da aura dos humanos.

As janelas haviam se aberto em algum momento quando a brisa do mar soprava de fora, levantando as cortinas que não eram muito pesadas.

“Não há ninguém aí?” Klein planejou sondar a área, mas imediatamente retraiu a palma da mão esquerda e caminhou em direção às escadas como se nada tivesse acontecido.

Quando chegou ao convés e sentiu a brisa fria da noite, Klein caminhou a estibordo com uma expressão fria e casual, como se seu principal objetivo fosse dar um passeio.

De repente, viu um homem sentado à sua frente. O homem vestia macacão e camisa branca.

“Frank Lee?” Klein não parou ao se aproximar.

O homem sentiu algo quando virou o corpo para olhar a pessoa que se aproximava.

Ele não era outro senão o especialista em venenos Frank Lee, mas não sorria mais. Escorria pelo canto da boca um líquido vermelho-sangue.

Klein ergueu as sobrancelhas sem dizer uma palavra.

Frank Lee de repente levantou as mãos e agarrou um peixe com escamas prateadas que não estava se debatendo.

Ele disse em depressão: — Falhou… A vida deles é mais curta do que eu imaginava. É impossível criá-los, mesmo que estejam plantados no solo…

Enquanto falava, ergueu o peixe com escamas prateadas na mão direita e mordeu-o.

“Isso é bom… Caso contrário, tenho muito medo do tipo de abominações que você criaria… Então, você está afogando suas mágoas com álcool, não, peixe?” Klein silenciosamente soltou um suspiro de alívio.

Capítulo 644 - Risos

Klein não conseguiu ir contra sua própria vontade para consolar Frank Lee, nem conseguiu dizer a Frank Lee que não ser capaz de criar peixes com vinho tinto era uma coisa boa. Tudo o que pôde fazer foi fingir que se tratava de um problema trivial e não fornecer uma resposta.

Ele deu dois passos na diagonal e circulou por estibordo antes de olhar para o mar cheio de ondas.

A essa altura, as nuvens altas no céu haviam diminuído. O luar carmesim iluminou a noite bastante escura.

Em tal ambiente, Klein poderia ver a paisagem próxima. Havia nuvens escuras baixas e ele viu um furacão balançando de um lado para o outro, abrangendo uma faixa desconhecida de mar.

Sob a iluminação do relâmpago prateado, a chuva fina dançava em meio ao vento, formando uma cena que lembrava o amanhecer do apocalipse.

Um desastre tão terrível estava a apenas algumas milhas náuticas ou até menos do Futuro, mas o Futuro não parecia afetado. Apenas o vento ficou um pouco mais forte.

“Este é o significado de uma rota marítima segura: avançar ao lado de uma tempestade… Sem um bom navegador, apenas viajar normalmente poderia levar o navio a um desastre...” Klein virou a cabeça para ver para onde o navio estava indo. Ele viu um pouco de iluminação e neblina sendo emanada. A visibilidade era extremamente baixa e, apenas a olho nu, era muito difícil discernir se estavam em uma zona perigosa ou segura.

Tais situações não eram óbvias a oeste da Ilha Oravi. Mas aqui era comum, quando seguiam a rota marítima secreta.

Klein estava prestes a retrair o olhar quando viu um objeto preto e enorme, aparentemente escondido na periferia da tempestade!

“Um monstro marinho?” De repente, ele se lembrou de alguns dos rumores que ouvira nos diferentes bares que frequentara.

Depois de se afastar da rota marítima segura, é muito fácil encontrar todos os tipos de monstros. Alguns deles são gigantes e possuem intenso poder ofensivo. Assim que emergiram do mar, poderiam engoli-lo de uma só vez.

O Futuro não parou de avançar. Em pouco tempo, fechou a lacuna entre ele e o objeto sombrio, mas enorme.

Klein finalmente conseguiu discernir a aparência da entidade e descobriu que não era um monstro marinho, mas um veleiro gigantesco que era ainda maior que o Futuro.

O veleiro tinha quase duzentos metros de comprimento. Com a proa e a popa erguidas, parecia uma lua crescente.

Sua superfície era preta. Os canhões estavam dispostos em três fileiras de maneira alternada na lateral do navio. Havia ordem de cima para baixo. Além do mastro, as partes que se estendiam para fora do convés eram igualmente altas e maciças. Era pelo menos equivalente a um prédio de cinco andares.

A característica mais estranha deste navio era que ele tinha apenas uma vela e nela estava o desenho de uma tumba negra.

— O Anunciador da Morte… — Uma voz pesada soou nos ouvidos de Klein. Em algum momento, Frank Lee jogou fora o peixe de escamas prateadas cujo sangue havia sido substituído por vinho tinto e se aproximou dele.

O primeiro imediato que tinha uma recompensa de 7.000 libras manteve a seriedade enquanto seus músculos permaneciam tensos. Era como se um ataque fosse lançado a qualquer momento a partir das pequenas mudanças do gigantesco veleiro.

“Anunciador da Morte?” Klein ficou surpreso antes de lembrar o que o nome representava.

“Um dos navios mais lendários e infames dos Cinco Mares!”

“A nau capitânia do Rei da Imortalidade Agalito!”

“Na verdade, encontramos um dos Quatro Reis…” Klein estalou a língua silenciosamente enquanto entrava incontrolavelmente em um estado de alta vigilância.

No entanto, manteve um nível superficial de indiferença e calma enquanto continuava olhando para o Anunciador da Morte.

Lembrando como o segundo imediato do Anunciador da Morte, o Slaughterer Kircheis, que tinha uma recompensa de 9.500 libras, apareceu recentemente em Nas e o avisou, Klein chegou a um entendimento. Ele não estava mais intrigado com o motivo de encontrar o Anunciador da Morte não muito longe do Arquipélago Gargas.

Depois de deixar de lado essa questão, fez conexões com ainda mais rumores. E entre esses rumores, havia vários que poderiam ser confirmados como uma descrição real.

“Rei da Imortalidade Agalito é um homem de meia-idade tão pálido que está à beira de apodrecer a qualquer momento.”

“A recompensa colocada sobre ele por um único país chegou a 100.000 libras.”

“Seus antigos inimigos estão todos mortos, independentemente de serem piratas, aventureiros ou membros de uma frota naval. Apenas os outros três membros dos Quatro Reis permaneceram vivos.”

“Ele nunca entrou em combate direto com um semideus oficial. Ele é extremamente contido em tais assuntos.”

“Ninguém sabe realmente sua sequência exata. Ninguém sabe quais são seus poderes Beyonder.”

“Ele é cruel por natureza e gosta de matar. Ele pode lançar um ataque a qualquer pessoa ou navio aleatoriamente.”

“Ele gostava de encontrar desculpas para destruir promessas. Além do apelido de Rei da Imortalidade, ele era frequentemente apelidado de *O Indigno de Confiança*.”

“Felizmente, estou no futuro. O Rei da Imortalidade provavelmente dará passe livre à Almirante das Estrelas. Afinal, ela é um dos sete almirantes piratas… Não, os Quatro Reis e os Almirantes Piratas podem cooperar ou estar em desacordo normalmente, exceto na convenção pirata organizada pelo Rei dos Cinco Mares… Com a personalidade do Rei da Imortalidade, ele pode não deixar nenhuma chance de sobrevivência!” Assim que esse pensamento passou pela mente de Klein, ele ouviu uma buzina profunda e estrondosa.

Uuuuuu!

Os marinheiros que descansavam na cabine acordaram imediatamente. Sem vestir as roupas, eles correram para os diferentes canhões no convés para se prepararem para a batalha. O Futuro passou instantaneamente de um estado pacífico para um estado combativo.

Klein virou a cabeça e olhou para cima. Ele viu que as janelas da capitã já estavam abertas. Cattleya usava o vestido preto de sempre enquanto observava o Anunciador da Morte.

Ela não estava usando óculos grossos e seus olhos negros estavam manchados com um pouco de roxo, tornando-os misteriosos e profundos.

“Na verdade, ela também está preocupada com um ataque repentino do Rei da Imortalidade…” Klein retraiu o olhar e olhou para o Anunciador da Morte, que estava com a vela levantada.

Neste momento, os dois navios acabaram de se cruzar. Os piratas puderam ver seus *colegas* no outro navio.

Da mesma forma, aqueles piratas também estavam vigiando. Mantiveram um silêncio semelhante ao de uma estátua, como se não tivessem nenhuma flutuação emocional, brandindo suas facas contra as armas. Eles estavam sendo extremamente provocativos.

Naquele momento, bastava um palito de fósforo para acionar os nervos tensos e iniciar uma guerra.

Finalmente, o Anunciador da Morte não realizou nenhuma ação. Continuou silenciosamente ancorado no local, *observando* o Futuro passar por ele antes de se distanciar.

Ufa… Ao lado de Klein, Frank Lee não escondeu sua exalação.

Ele sorriu e disse para Klein: — Heh heh, sempre houve muitos rumores sobre a força do Rei da Imortalidade. Outros dizem que ele é realmente um semideus, enquanto outros dizem que ele é apenas um Sequência 5. Ele é capaz de atingir o nível de Sequência 4 graças ao Anunciador da Morte. Mas independentemente disso, ele viveu o suficiente. Uh… Diga-me, você acha que cruzar ele e meus peixes aumentaria sua capacidade de sobrevivência?

Frank de repente teve uma ideia.

“Primeiro, você precisa capturar o Rei da Imortalidade; caso contrário, deixe-o interessado em seu peixe…” Klein satirizou antes de dizer calmamente: — Você pode discutir isso com ele.

Frank Lee ficou surpreso ao suspirar, deprimido.

— Ele não vai concordar com isso. Ele me plantará no solo.

Assim que disse isso, o Anunciador da Morte, que abriu uma distância do Futuro, de repente virou as velas.

Uma risada estridente cheia de malícia soou a centenas de metros de distância enquanto alcançava o Futuro.

— Hahaha!

— Hahaha!

A risada ressoou constantemente. Passou de rouco a caótico, às vezes soando como delírios ou cantos. Os marinheiros no convés caíram no chão, um após o outro, enquanto tentavam cobrir os ouvidos, mas tudo o que conseguiam fazer era lutar contra a dor.

Vários Beyonders começaram a produzir escamas de peixe em seus corpos.

Klein foi afetado de forma semelhante. Ele sentiu que seu cérebro foi instantaneamente injetado com todos os tipos de pensamentos. Havia o bom, o mau, a luz e a escuridão.

Eles estavam anormalmente desordenados, pois se combinavam com o riso em constante mudança para produzir uma sensação de inchaço que poderia estourar o cérebro.

A expressão facial de Klein distorceu-se ligeiramente quando gavinhas de carne imperceptíveis começaram a se contorcer sob sua pele.

Se ele não tivesse experimentado os delírios do Verdadeiro Criador e o pedido de ajuda do Sr. Porta, ou sofrido um tormento semelhante quando passasse pela névoa cinza toda vez, dando-lhe um certo nível de resistência, Klein definitivamente seria como o Especialista em Venenos Frank Lee — pressionando sua cabeça, ajoelhando-se com uma expressão feroz para resistir à dor provocada pela risada aterrorizante.

Klein notou que alguns cabelos curtos e alaranjados cresciam no rosto de Frank, fazendo-o parecer se transformar em um urso.

Naquele momento, os símbolos e padrões mágicos nas paredes, no convés e no mastro do Futuro se iluminaram. Eles se tornaram como um mar resplandecente de estrelas em uma noite sem lua.

A risada aterrorizante, aguda ou rouca, não diminuiu, mas todos se distanciaram uns dos outros em um segundo. Os sons que vinham de mais longe pareciam vazios e ilusórios.

A cabeça inchada de Klein instantaneamente recebeu alívio enquanto ele usava o resto de suas forças para olhar para cima.

Atrás das janelas abertas na cabine do capitão, o rosto da Almirante das Estrelas tinha traços adicionais de melancolia, e pareciam que iriam quebrar a qualquer momento, produzindo sons horríveis.

Naquele momento, as palmas das mãos de Cattleya pressionaram o parapeito da janela enquanto pedaços de luz das estrelas giravam ao seu redor, aparentemente combinando com seu navio Futuro que estava no mar resplandecente.

Uuuuu!

Uma tempestade surgiu sem motivo algum enquanto o navio começava seu próprio ajuste. Apesar de o Futuro ter tantos marinheiros caídos, ele acelerou em vez de desacelerar. Rapidamente abriu uma distância em relação ao Anunciador da Morte.

Klein olhou para a sala com o misterioso par de olhos que observava o convés e descobriu que as janelas balançavam com os ventos fortes, sem qualquer sinal de anormalidade.

Uuuuuu!

Em meio aos ventos fortes, a luz das estrelas desceu para formar uma faixa de *gelo flutuante* enquanto arrastavam o Futuro para um *voo* rápido.

Finalmente, o Anunciador da Morte desapareceu atrás dele. A risada aterrorizante que poderia fazer uma pessoa perder o controle ou enlouquecer tornou-se mais ilusória e distante.

Frank Lee baixou as mãos e ofegou antes de se recuperar. Muitos dos marinheiros no convés ainda estavam cambaleando e lutando com dores extremas, mas sua condição não piorou.

“Esta habilidade do Rei da Imortalidade é verdadeiramente impressionante. Quase não há como se defender contra isso... Não é de admirar que ele seja um dos Quatro Reis...” Klein franziu a testa levemente enquanto suspirava.

Embora ele fosse experiente e bastante conhecedor, esta foi a primeira vez que foi atacado diretamente por um semideus no verdadeiro sentido da palavra. Descobriu que até Agalito, que ocupava o último lugar entre os Quatro Reis, também o fazia sentir-se fraco, como se fosse impossível resistir.

“Com a personalidade de Agalito, ele fará com que o Anunciador da Morte nos persiga? Embora haja uma grande chance de ele esperar pelo retorno do Slaughterer Kircheis, essa possibilidade não pode ser excluída... Se ele me perseguir, vou rezar para mim mesmo e usar o Cetro do Deus do Mar para dar-lhe um redemoinho e uma tempestade para acabar com ele…” Depois de tomar a decisão, olhou novamente para Cattleya.

A expressão da almirante pirata já estava horrivelmente pálida. No entanto, não havia mais sinais de escuridão. A luz das estrelas que girava em torno dela extinguiu-se lentamente, uma após a outra.

Capítulo 645 - Método Calmante

Após o completo desaparecimento do brilho astral circundante, Cattleya abaixou a cabeça e disse para Frank Lee, que estava se recuperando lentamente: — Deixe-os se acalmarem.

Ela estava se referindo aos marinheiros que ainda lutavam com dores.

Assim que ela disse isso, Cattleya encolheu seu corpo enquanto as janelas se fechavam.

Naquele instante, Klein viu vagamente uma videira verde crescer, cobrindo a Almirante das Estrelas em camadas.

Como ele não sentiu nenhum perigo ou maldade, intuitivamente acreditou que era um método de misticismo que a Madame Eremita usava para tratar seus ferimentos e recuperar sua energia.

“Um poder de seu caminho Beyonder? Ou é de algum item místico que ela possui? Ela começou o tratamento sem qualquer preocupação e permitiu que Frank lidasse com o caos no navio. Ela não tem medo de que o Anunciador da Morte possa nos perseguir? Até onde o Futuro *voou* naquele último ataque?” Klein não ergueu mais o pescoço quando se virou para olhar para Frank Lee.

Este primeiro imediato, que era ao mesmo tempo um especialista em venenos e um médico competente, já havia retirado um tubo macio enrolado do bolso de seu macacão. Estava conectado a uma pequena garrafa de vidro e do outro lado havia uma agulha fina e afiada embutida.

— Um sedativo que inventei, — disse Frank Lee com um sorriso forçado, embora ainda sentisse pontadas de medo.

“Já comprei algo parecido antes. Eles foram todos dados ao Zumbi Maric...” Klein examinou a área e disse: — Isso pode não ser suficiente.

— Não, não é para eles. Eu preciso de um ajudante. Eles receberão a ajuda da cerveja que tem efeito sedativo. Haha, eles costumam ser turbulentos quando estão bêbados, então adicionei os elementos necessários na maioria dos baldes de álcool, — explicou Frank.

“Modificando suas bebidas sem qualquer aviso prévio...” Klein quase torceu o canto da boca.

Naquele momento, apreciou profundamente a adequação do apelido de *Especialista em Venenos*.

Simplesmente porque achava os piratas turbulentos quando bêbados, Frank adicionara um sedativo modificado à maioria das bebidas alcoólicas, sem qualquer sentimento de culpa ou vergonha. Era como se ele estivesse fazendo algo muito comum.

“Esse sujeito é uma pessoa muito direta e calorosa em certos aspectos, mas em outros aspectos é mais assustador que um diabo.

Isso porque ele não acredita que o que faz seja mau… Como a Igreja da Mãe Terra produziu um cientista tão maluco?” Klein controlou sua expressão e seguiu Frank Lee à distância e encontrou a contramestre, Nina, que se contorcia nas sombras.

Esta pirata com uma silhueta exagerada estava caída ali, se contorcendo de dor. Ela continuou arranhando o convés, produzindo sons ensurdecedores enquanto marcas de sangue eram deixadas para trás.

Só de assistir a cena fez Klein sentir dor nos dedos.

— Gehrman, ajude-me a pressioná-la para impedi-la de lutar. — Frank ergueu a agulha e o tubo na mão.

Klein não se opôs, mas não disse uma palavra. Calmamente se agachou ao lado e pressionou os ombros de Nina.

Ele sentiu suas mãos escorregarem no momento em que a tocou, achando difícil agarrá-la. Era como se ela não fosse uma dama, mas um peixe gigantesco coberto de escamas escorregadias.

Klein corrigiu instantaneamente suas ações. Usando o controle preciso de um Palhaço, agarrou Nina firmemente pelos ombros.

No entanto, a luta de Nina foi surpreendentemente forte, muito maior que a de Klein. Logo, ele sentiu seus dedos doerem, pois mal conseguia continuar.

“Como esperado de uma Beyonder da Sequência 7 do caminho do Marinheiro, embora eu não seja um Beyonder que se destaca quando se trata de força física... Se não fosse pela necessidade de alimentá-la, posso ativar a Fome Rastejante e mudar para a alma de Steel Maveti e usar a força de um Zumbi como resposta mais adequada...” Enquanto esses pensamentos passavam por sua mente, Klein viu Frank se aproximar, agachar-se e pressionar o joelho nas costas de Nina.

Seus músculos incharam quando ele rapidamente parou a luta de Nina.

“Um Beyonder do caminho do Plantador também tem muita força física... No entanto, Sr. Frank Lee, provavelmente será difícil para você conseguir uma namorada se você usa maneiras tão grosseiras contra uma dama... Claro, você definitivamente não se importa. Você poderia deixar seu filho crescer a partir do solo sem nem pensar...” Klein satirizou enquanto observava Frank Lee injetar a agulha nas costas da mão de Nina.

Quando o pequeno frasco de sedativos foi injetado, Nina interrompeu suas tentativas de lutar. Klein soltou as mãos e se levantou.

Depois de alguns segundos, Nina penteou o cabelo e ficou de pé. Ela resmungou para Frank Lee: — Por que você sempre é tão rude como um urso? Você não pode tentar um método diferente?

Enquanto falava, esticou os braços sem esconder a expressão de dor no rosto.

Ao contrário do mergulho anterior, ela agora usava uma camisa de linho e um casaco marrom. Não parecia diferente de um pirata comum.

Frank não se intimidou com as reclamações de Nina e perguntou perplexo: — Como fui rude?

— Tudo bem, não vamos discutir sobre esse assunto. Vamos ajudá-los primeiro.

— Tire o barril de cerveja. Vamos trabalhar juntos para fazê-los beber.

— Gehrman, você não se importa de participar disso, certo?

Klein lançou um olhar para os marinheiros no convés. Depois de refletir por alguns segundos, ele perguntou: — O objetivo é deixá-los se acalmarem?

— Isso mesmo. — Frank Lee assentiu pesadamente.

— Posso simplesmente deixá-los inconscientes? — Klein perguntou calmamente.

“Isto tem quase os mesmos efeitos que uma cerveja sedativa, e é mais eficiente…” acrescentou interiormente.

Nina virou a cabeça surpresa e ficou momentaneamente atordoada e sem palavras.

Frank Lee pensou seriamente por um momento.

— Sim.

— Tudo bem. — Klein foi até um cutelo que ele já havia notado há muito tempo, pegou-o e usou a ponta cega para golpeá-lo em seu dono.

Bang!

Através de seu controle preciso, o pirata que rolava de dor se acalmou e caiu inconsciente.

A expressão de Nina congelou por um segundo antes de ela se recuperar.

Ela então diminuiu a velocidade ao passar por Klein. Ela reprimiu o riso ao dizer: — Ouvi rumores sobre você, mas nunca esperei que você fosse mais exagerado do que os rumores. Normalmente, deveria ser o oposto.

— Sim… Seus pensamentos são muito, muito especiais. Completamente diferentes dos outros e mais próximos dos de Frank. Provavelmente é por isso que ele consegue tratá-lo como amigo em tão pouco tempo.

“Não, existem diferenças entre os lunáticos. Gehrman Sparrow ainda não atingiu o nível de Frank…” Klein observou silenciosamente e deu tal resposta em sua mente.

Ele ignorou Nina e segurou o cutelo e atravessou o convés, deixando os marinheiros inconscientes e esperando que acordassem naturalmente.

Frank queria fazer o mesmo, mas desistiu de seus pensamentos precipitados quando Nina lhe perguntou se ele poderia garantir que apenas os deixaria inconscientes em vez de matá-los. Ele entrou na cabine e tirou um barril de cerveja e agiu de acordo com seu plano original.

Bam! Bam! Bam!

Klein atacou enquanto caminhava até a proa. Neste momento, um velho na casa dos cinquenta anos com um chapéu pontudo gradualmente se recuperou.

Ao ver o aventureiro frio e louco se aproximando, ele tentou se levantar apressadamente e deixou escapar: — Não, não preciso disso!

— Eu já estou bem. Estou bem!

“Não há necessidade de explicar. Está muito claro…” Klein conteve sua diversão e virou-se para pegar o arco.

Neste momento, o mais velho se apresentou: — Eu sou o navegador do Futuro, Ottolov.

“Navegador?” Klein virou a cabeça e descobriu vários livros espalhados por Ottolov. Eles estavam espalhados no chão com a face para cima ou para baixo, de lado ou na vertical.

— Haha, eu caí de cima e os trouxe comigo. Eles quase enlouqueceram, — explicou Ottolov.

Klein desviou o olhar para os olhos e descobriu as cores do mar profundo em seus olhos azuis.

“Não é o par de olhos que me observava durante o dia… Mas esse sentimento é um pouco parecido com o da Almirante das Estrelas… Eles seguem o mesmo caminho?” Klein retraiu o olhar e observou Nina e Frank Lee acalmarem os outros marinheiros.

Quando estava prestes a olhar para trás para ver se o Anunciador da Morte havia continuado sua perseguição, Ottolov gritou de repente: — Tenha cuidado!

Vuuuuu!

Uma onda enorme atingiu a proa, fazendo o Futuro tremer vigorosamente.

Se não fosse por sua habilidade de equilíbrio como Palhaço, Klein teria caído como Frank. E quando o enorme borrifo d’água caiu como chuva, encharcou sua meia cartola e sua sobrecasaca trespassada.

“Deveria ter um ferro a vapor aqui, certo… O ato de um aventureiro maluco lavar suas roupas não viola sua personalidade. É estranho ele não lavar a roupa… Eu deveria ter usado roupas no estilo dos nativos do Arquipélago Rorsted!” Naquele instante, Klein sentiu uma série de dores no coração.

Ele viu uma tempestade à frente com ondas enormes vindo uma após a outra enquanto subiam alto como montanhas. Ele podia sentir os ventos loucos e o trovão estrondoso.

“Chegamos aos limites das rotas marítimas seguras? A *fuga* de agora pode ter nos permitido despistar o Anunciador da Morte, mas também desviou o navio de seu caminho?” Klein observou enquanto Ottolov, Nina e Frank, bem como o Bloodless Heath Doyle, que havia aparecido em algum momento, acordavam os marinheiros enquanto tomavam seus lugares. Eles começaram a dirigir o Futuro frenética e ativamente.

Através de seu trabalho árduo, o Futuro mudou de direção no tempo e atravessou as ondas gigantescas e esquivou-se dos raios antes de retornar à rota marítima segura.

Depois que tudo se acalmou, Klein liberou o amuleto do domínio do Deus do Mar e deu um suspiro de alívio.

Olhando para trás, não viu sinais da perseguição do Anunciador da Morte. Ele finalmente se acalmou e descobriu que não havia nada de calmo naquela noite.

Depois de examinar a área e ver os piratas esfregando a cabeça ou ofegantes, parecendo exaustos e à beira do colapso, Klein deixou o convés, sentindo uma leve consciência culpada. Ele caminhou até seu quarto e suspirou interiormente.

“Acabamos de deixar o Arquipélago Gargas recentemente e o navio quase foi destruído. A busca por sereias realmente não parece simples…”

Seguindo a escada até o nível superior, Klein passou pela cabine do capitão e diminuiu a velocidade. Ele observou por um momento e viu folhas verdes cobrindo a fresta da porta. Tudo estava isolado.

Ele mudou o olhar e voltou para seu quarto. Considerou a questão de orar ao Louco antes de subir acima da névoa cinza para alcançar as águas próximas e procurar vestígios do Anunciador da Morte em perseguição. Ele queria permitir que o Rei da Imortalidade Agalito, que atacava outros sem nenhum motivo desconcertante, experimentasse o mesmo tratamento que ele.

“Não, existem *olhos* observando. Eu deveria tentar o meu melhor para não fazer essas coisas. Além disso, isso apenas ensinará uma lição ao Rei da Imortalidade e não o prejudicará gravemente. Não vale a pena correr o risco… Eu não deveria deixar minha raiva tomar conta da minha racionalidade… Vou pensar sobre isso novamente depois de avançar com sucesso!” Klein reprimiu seu impulso.

Capítulo 646 - Livro de Feitiços de Leymano

Backlund, fora da estação de locomotivas a vapor.

Fors usava um chapéu xadrez preto com véu e flores azuis embutidas e estava parada no corredor da entrada da estação, aguardando seu professor, Dorian Gray.

A garoa nas ruas e os ventos frios que sopravam no subsolo fizeram esta autora tremer ligeiramente. Ela sentiu que havia subestimado a primavera de Backlund.

“Eu me pergunto o que Xio está fazendo que a deixa ocupada o ano todo. *Fuu*, ela disse que nem sairia da cama quando o pai ainda estivesse vivo. Além de ir ao banheiro, seus servos lhe serviam comida e água. Agora, ela sai de manhã cedo todos os dias e só volta tarde da noite, independentemente do tempo. Ela completa uma missão após a outra, capturando um fugitivo após o outro.” Com isso em mente, Fors não pôde deixar de admirar Xio.

Na semana passada, esta Xerife já havia quitado sua dívida e até economizado 200 libras!

“Devo dizer que, como classe de Beyonder, um Xerife é realmente adequado para ser um caçador de recompensas. Claro, as escolhas disponíveis para ela são limitadas aos Beyonders de Sequência Baixa...” Os pensamentos de Fors vagaram enquanto seu olhar direcionado para fora de repente avistou uma figura familiar.

Era um homem de estatura mediana e vestia um terno preto, o traje mais popular em Loen. Ele usava meia cartola e, em raros casos, seus ombros pareciam largos. Era amplo em um sentido quase exagerado.

Ele não era outro senão o professor de Fors, um dos poucos membros restantes da família Abraham, Dorian Gray Abraham.

Fors ficou encantada quando imediatamente se aproximou com o guarda-chuva na mão.

Com tantas pessoas nas ruas, ela não o abordou diretamente. No entanto, o olhar dela encontrou o dele e o viu levantar o punho direito cerrado em direção ao primeiro botão de seu terno preto.

“Isso… significa perigo!” A expressão inexpressiva de Fors desviou o olhar. Ela sorriu ao olhar para um jovem cavalheiro atrás de Dorian e, como se nada tivesse acontecido, passou por ele e avançou.

Uma família antiga tinha uma experiência inimaginável em todos os tipos de assuntos, então Dorian Gray há muito informou Fors sobre os sinais e gestos a serem usados em situações urgentes. A ação de antes foi extremamente simples. Foi para informá-la para ficar longe!

O jovem atrás ficou um tanto surpreso ao ser encarado pela calma e madura mulher. Depois disso, ele instintivamente ajustou suas roupas e colocou o chapéu.

Assim que ele terminou essa série de ações, Fors o ultrapassou e continuou avançando.

Sob a garoa, Fors circulou a área e embarcou em uma carruagem alugada e seguiu para Pousada Carta na Manga na Rua da Esperança, nº 22, Burgo Cherwood. Este foi o lugar que Dorian Gray reservou com antecedência.

Tendo passado tantos anos nos grupos de misticismo, Fors, que tinha muita experiência, calmamente conseguiu um quarto vizinho e ficou diante da janela para observar os hóspedes que chegavam à pousada.

Finalmente, ela viu Dorian Gray descer de uma carruagem e passar pela porta.

Fors rapidamente se virou e chegou à curva da escada. Ela secretamente observou seu professor sendo conduzido até seu quarto por um servo.

Depois de um tempo, ela tirou o chapéu, bagunçou um pouco o cabelo antes de entrar no Quarto 2016 e bater na porta.

Seu plano era muito simples. Se a resposta do professor não fosse problemática, ela entraria para conversar com ele. Se fosse anormal, ela fingiria ter entrado no quarto errado ou que era uma prostituta tentando conseguir algum negócio.

Criik. A porta se abriu lentamente enquanto Dorian olhava para sua aluna à sua frente antes de olhar para os dois lados do corredor.

Então, levantou o braço direito e abriu os dedos para apertar o segundo botão do terno.

Isso significava que ele não estava sendo controlado e que a anormalidade havia acabado.

Fors soltou um suspiro silencioso de alívio e entrou imediatamente no quarto.

— Professor, o que aconteceu agora? — ela perguntou, sentindo-se preocupada.

Dorian fechou a porta e sorriu ironicamente.

— Eu vi alguém familiar.

Ele suspirou e acrescentou: — Um inimigo.

Foi seu ex-aluno que traiu a família Abraham com o Viajante Botis e quase destruiu os escalões superiores da família Abraham.

Pelo que Dorian sabia, seu ex-aluno já havia ingressado na Ordem Aurora e provavelmente era um dos 22 Oráculos.

— O que ele fez? Ele é muito forte? — Fors perguntou curiosa.

Dorian ficou em silêncio por alguns segundos e divulgou um pouco.

— Lawrence, Laubero, Aulisa e eu pertencemos a uma organização específica. Alguns membros traíram-no e desferiram-lhe um duro golpe.

— Ele foi um dos traidores.

Ele não mencionou isso como família, nem mencionou o conflito entre os membros da linhagem e os aprendizes para evitar que Fors envolvesse seus sentimentos.

— Que desprezível! — Fors imediatamente se lembrou da gentil Sra. Aulisa e do amigável e amável Sr. Lawrence.

— Tudo bem, não vamos conversar sobre assuntos tão infelizes. — Dorian pegou um pedaço de papel dobrado algumas vezes e entregou a Fors. — Aqui está a fórmula da poção do Astrólogo. Sua digestão das poções do Mestre de Truques e do Aprendiz excedeu minhas expectativas. Esta é a maior surpresa que tive nos últimos dez anos.

— Eu entrei especialmente para um circo. — Fors não escondeu o fato e até sentiu que valia a pena exibi-lo.

Enquanto falava, desdobrou o pedaço de papel para ler a fórmula da poção do Astrólogo.

Neste momento, Dorian acenou com a cabeça aliviado.

— Eu sinto muito. Devido às perdas anteriores, não posso fornecer os principais ingredientes da poção do Astrólogo. Apenas trate isso como um teste final.

— No entanto, preparei um presente para você.

Enquanto falava, tirou um caderno do tamanho da palma da mão do bolso interno esquerdo. Sua capa parecia dura e era inteiramente de cor verde-bronze. Parecia bastante antigo.

O caderno era composto por três tipos de papel. O pergaminho amarelo tinha o menor número de páginas, enquanto outro era uma pele de cabra marrom-amarelada com cerca de dez páginas, enquanto o restante era papel branco comum. Na capa havia as palavras escritas em Feysac antigo: *"Eu vim, eu vi, eu Registro."*

O olhar de Fors se afastou da fórmula da poção do Astrólogo e se voltou para o caderno. Ela reconheceu que era o item deixado pelo Sr. Lawrence. Era o item que ela viajou especialmente até o Porto Pritz para entregar ao professor!

Dorian sorriu.

— Eu acredito que você não é estranha a isso.

Depois que Fors assentiu, ele suspirou.

— Este é um item místico bastante potente. Ele pode ser classificado entre os cinco primeiros entre todos os itens semelhantes que vi. Isso não significa que seja mais impressionante do que os classificados depois dele, mas simplesmente porque os efeitos negativos são os mais fáceis de resolver. Quando os dois estão juntos, vale muito.

— Qual o nome? Que efeitos colaterais negativos tem? — Fors não conseguia disfarçar sua excitação e agitação.

Dorian acariciou a capa do caderno e disse: — Chama-se ‘As Viagens de Leymano’, mas preferimos chamá-lo de ‘Livro de Feitiços de Leymano’.

— Embora este livro de feitiços exponha você a mais tipos de poderes Beyonder, ele também pode permitir que você os registre.

— Ele será materializado em uma página específica para armazenamento de longo prazo. Você pode utilizá-lo a qualquer momento, mas lembre-se, a página correspondente ficará em branco novamente a cada uso, aguardando seu próximo registro.

“… Parece incrível.” Fors sentiu como se estivesse sonhando.

“Posso registrar quaisquer poderes Beyonder que vejo e usá-los uma vez?”

“E-este não é outro tipo de Pastor? O Pastor mencionado pelo Jovem Sol… Sim, está limitado apenas a uma única batalha preparada.”

“Eu me pergunto se posso registrar os poderes Beyonder de um semideus. Se for possível, numa batalha preparada, serei ainda mais forte que um Pastor!”

Dorian pareceu ler sua mente enquanto explicava em detalhes.

— Pode-se dizer que sim. Corresponde a um Sequência 6: Escriba do caminho do Aprendiz. Não é garantido que um poder Beyonder superior a esta Sequência possa ser gravado. Existe uma chance de fracasso; quanto maior a lacuna, maior a chance de fracasso. Além disso, os efeitos serão reduzidos pela metade.

— De acordo com a experiência de usuários anteriores, embora as chances de sucesso contra os poderes Beyonder da Sequência 5 sejam consideravelmente altas, uma vez que atinge a Sequência 4, que é o nível de um semideus, torna-se relativamente difícil. Pode não haver um único caso de sucesso em dez tentativas. E acredito que nenhum semideus irá lançar um feitiço repetidamente para você. Se for um inimigo, teria matado você dez vezes.

— Você vê isso? O pergaminho amarelo é usado especificamente para registrar poderes Beyonder com divindade. Há um total de três páginas, o que significa que mesmo se você tiver muita sorte, tudo o que você pode registrar são três poderes Beyonder do semideus, e você só pode usá-los uma vez.

“Embora pareça ter muitas restrições, impossibilitando a plena produção da força do caderno, não é um obstáculo para dois tipos de pessoas. Um deles é uma pessoa de sorte, enquanto o outro é alguém com uma grande organização ou facção que os apoia, do tipo que tem um semideus ajudando...” Fors imediatamente pensou em procurar a ajuda do Sr. Louco para exibir *Seus* poderes para que ela pudesse registrá-los. No entanto, imediatamente achou isso um sacrilégio quando se desculpou apressadamente interiormente.

Depois disso, ela esperava sinceramente que a supostamente mais forte Madame Eremita do Clube de Tarô se tornasse rapidamente uma semideusa.

Dorian percebeu que os pensamentos de Fors estavam se desviando enquanto ele continuava: — As páginas como pele de cabra podem registrar os poderes Beyonder de um Sequência 5 ou 6. Há um total de dez páginas, e os efeitos seriam mais da metade do original, aproximadamente 70 a 80%.

— As páginas restantes registram poderes Beyonder abaixo da Sequência 6. São um total de 25 páginas, e os efeitos são quase iguais aos originais, mas ainda são um pouco inferiores.

— Devido a alguns desenvolvimentos no passado, o livro de feitiços ainda tem cinco páginas com poderes Beyonder restantes. O resto está em branco. Você pode testá-los você mesma.

Dorian fez uma pausa antes de dizer com uma expressão solene: — Antes de entregá-lo a você, devo avisá-la seriamente que tem efeitos negativos. Depois de usá-lo todas as vezes, você se perderá e é o tipo que faz com que você encontre perigo. Você tem que tirar um pouco de sangue para espalhar uniformemente na capa para reduzir os efeitos.

— Lembre-se, não subestime esse efeito. Você deve resolver isso o mais rápido possível.

— Sim, professor, — Fors respondeu séria.

Dorian então entregou as Viagens de Leymano para Fors.

— Este é o meu presente.

“O professor é muito legal...” Fors franziu os lábios e perguntou: — Qual é o nome daquele aluno que te traiu? Como ele é?

— Se houver uma chance, desejo me vingar dele por você e pelo Sr. Lawrence.

— Não, não pense nisso. Você é muito mais fraca que ele. Quando ele nos traiu, ele já era um Escriba. Agora, ele pode até ser um Viajante, — disse Dorian solenemente. — No entanto, você precisa se lembrar dele e evitá-lo. Seu nome é Lewis Wien. Vou fazer um desenho dele mais tarde.

— Tudo bem. — Fors assentiu.

...

No Futuro, no refeitório dos piratas.

Klein viu Cattleya saindo no momento em que ele entrou.

A madame não estava mais tão pálida como na noite anterior. Com um par de óculos grossos, ela disse calmamente: — Faça seus preparativos. Chegaremos naquelas águas em breve.

“Tão rápido? Quão longe exatamente voamos ontem à noite?” Klein ficou surpreso.

Capítulo 647 - Mar de Ruínas

Embora Gehrman Sparrow não demonstrasse isso em seu rosto, Cattleya pareceu notar a surpresa nele. Ela simplesmente explicou: — É um tipo de fuga que torna impossível para o Anunciador da Morte continuar sua perseguição.

Assim que ela disse isso, descobriu que Gehrman Sparrow havia mudado completamente de roupa. Ele usava uma camisa de gola redonda, uma jaqueta marrom, calças com um boné de cor escura. Ele não parecia um aventureiro e, em vez disso, parecia um nativo da Cidade da Generosidade, Bayam.

"Segundo Nina, suas roupas foram encharcadas por uma onda enorme na noite passada… Ele só tem um conjunto de roupas decentes?" Cattleya se lembrou e descobriu o motivo.

Ela não ficou surpresa com isso. Até sentiu que combinava com a insanidade de Gehrman Sparrow. Ele só tinha um conjunto de roupas decentes, gastando o resto de seu dinheiro em itens místicos, armas Beyonder, amuletos espirituais — com o único objetivo de aumentar sua força.

"Não é de admirar que o Rei da Imortalidade tenha desistido. Tudo o que ele fez foi atacar os navios que passavam. Não havia ódio suficiente para levá-lo a nos perseguir durante todo o caminho…

Sim, na frente dos Quatro Reis, almirantes piratas seniores ainda têm uma chance de escapar até certo ponto…”

“Quase chegando… Cara, ainda não terminei a digestão…”

“No entanto, agir como o aventureiro maluco ontem parecia bastante eficaz. A tripulação do Futuro deu uma resposta muito espontânea e calorosa a isso. Devo digeri-la completamente em dois ou três dias. E mesmo que entrássemos em águas perigosas, encontrar sereias não seria tão simples. Eu devo ter tempo suficiente…” Klein assentiu e suprimiu sua vontade de perguntar. Planejava passar pela Almirante das Estrelas e seguir para seu local habitual para tomar café da manhã.

Nesse momento, viu um pirata que carregava um peixe azul que estava vivo e entrando correndo. Ele foi direto para um canto.

Sentado ali estava o segundo imediato do Futuro, Heath Doyle. Seu rosto estava quase transparente devido à palidez e a ponte do nariz era bastante desarmônica.

Pa!

O peixe que tinha quase um metro de comprimento foi colocado na frente de Doyle.

Heath Doyle estendeu as mãos e pressionou o peixe. Ele inclinou o corpo pouco a pouco enquanto abaixava a cabeça, colando o rosto nas escamas como se a estivesse beijando.

De repente, o peixe enrijeceu e, como a cera encontrando o fogo, derreteu rapidamente e se transformou em uma poça repugnante de carne e sangue.

A carne e o sangue surgiram na boca de Heath Doyle como um líquido enquanto cobriam sua pele.

Em meio à visão horrenda de contorção, o peixe e todos os ossos, carne e sangue desapareceram. Nada foi deixado para trás, pois o rosto de Heath Doyle parecia muito limpo. Tudo o que restou foi a cor vermelha brilhante em seus lábios, como uma rosa desabrochando.

“Bispo Vermelho…” O nome da Sequência surgiu na mente de Klein.

Cattleya, que estava ao lado dele, também viu a cena enquanto cutucava os óculos.

— Cada Bispo Vermelho precisa se reabastecer com sangue e carne suficientes. Dessa forma, eles podem mostrar plenamente seus poderes Beyonder e não perder o controle após serem feridos como resultado de uma batalha intensa.

Seus lábios se curvaram levemente quando ela acrescentou: — No entanto, os lunáticos da Ordem Aurora têm uma inclinação para carne e sangue humanos. Na verdade, substitutos funcionariam bem.

“Pelo que parece, este Bloodless com uma recompensa de 7.600 libras é realmente sortudo. Por um lado, tem sorte de alcançar a

Sequência 6 de uma só vez, sem qualquer anormalidade ou perda de controle. Por outro lado, juntar-se à tripulação pirata da Almirante das Estrelas é outra. Sem o conhecimento secreto que esta mulher que está sendo perseguida pelo conhecimento possui, ele poderia ter se transformado em um monstro que deseja carne e sangue humano, mais cedo ou mais tarde, mesmo que não tenha ouvido a voz do Verdadeiro Criador…" Klein suspirou silenciosamente.

Ele estava cada vez mais convencido de que o caminho do Suplicante de Segredos, que também era o caminho do Pastor, era o caminho Beyonder mais fácil de perder o controle e enlouquecer. Nenhuma outra sequência era tão perigosa; até mesmo o caminho do Abismo, que representava o mal, estava um pouco ausente.

Klein retraiu o olhar e, quando estava prestes a dar um passo à frente, o navio inteiro sacudiu.

Num instante, a cena à frente do Futuro surgiu naturalmente na mente de Klein.

O mar azul estava sendo separado por uma fenda gigantesca enquanto quantidades infinitas de água do mar desciam na escuridão sem fundo como uma cachoeira!

Esta cena foi magnífica e mística.

Uuuu!

O Futuro não foi capaz de parar a tempo, pois correu para o limite e despencou rapidamente.

Bang! Bang! Bang!

Todos os piratas no refeitório voaram e bateram no teto. Torradas, pão branco, manteiga, margarina, cerveja e peixe assado voavam ao acaso sem se acomodarem.

Klein também perdeu o equilíbrio, pois não pôde evitar ser jogado no teto.

Ele estendeu a palma da mão a tempo e pressionou para cima, ajustando rapidamente sua postura como um ato acrobático, permitindo-lhe parecer menos patético.

Não muito longe, Nina exibiu seu equilíbrio impressionante. Com a ajuda do teto, ela manteve a postura. Talvez intencionalmente ou não, estendeu os pés e chutou Frank para enviar o Especialista em Venenos voando diagonalmente para um barril de cerveja, encharcando-o com um líquido amarelo claro.

Neste momento, a pessoa mais casual e imperturbável era Cattleya. Estrelas giravam ao seu redor enquanto o resplendor sob seus pés coagulava, fazendo-a flutuar no ar. Ela não foi afetada pela queda repentina.

Além dela, Doyle era o menos patético. Em algum momento, este Bispo Vermelho se misturou às sombras e desapareceu.

Com o Futuro prestes a despencar na fenda sem fundo, uma nuvem de água subiu de repente!

Ela sustentou o navio e jogou-o no ar e em direção à outra borda.

Depois de flutuar momentaneamente no ar, Klein acreditou que o Futuro havia pousado de forma estável na superfície do mar. Mais uma vez, o amuleto do domínio do Deus do Mar, que ele segurava firmemente na mão direita, não foi usado.

Naquele momento, a luz do sol do lado de fora da janela brilhou por dentro, iluminando a bagunça dentro do refeitório.

Klein, que há muito recuperou o equilíbrio, caminhou rapidamente até a janela e viu que o mar sem fim parecia arder em chamas douradas. Parecia ser meio-dia o tempo todo.

Era apenas de manhã há momentos!

Klein ergueu os olhos e os estreitou para ver que o céu estava cheio de luz solar. Não havia nuvens nem sol, apenas uma faixa de raios dourados.

“Não é de admirar que a descrição deste lugar feita por Arrodes diga que não é mais um oceano real, mas uma relíquia de uma guerra entre os deuses.”

Ao passar o olhar, ele descobriu ruínas próximas que estavam diagonalmente à frente.

As ruínas estavam quase todas cobertas pela água do mar. Projetando-se da superfície, havia pedras cinzentas e colunas de pedra que formavam um pico. No topo havia um objeto semelhante a uma cúpula. Do seu ângulo, era capaz de ocupar uma grande área de espaço.

As ruínas eram definitivamente enormes em primeiro lugar. Através das águas transparentes, Klein viu que sua base se estendia até o fundo do mar sem fim.

— Estas são águas extremamente perigosas. — Em algum momento, Cattleya veio ao lado dele.

Klein virou a cabeça e esperou que ela continuasse.

O olhar de Cattleya foi direcionado para frente enquanto ela dizia um tanto melancolicamente: — Eu não estive aqui muitas vezes. Além disso, todas as minhas visitas aconteceram há muito tempo.

"*Eu* não *nós*... Isso significa que não foi com a tripulação do Futuro... Ou foi quando ela era subordinada da Rainha Misteriosa?" Klein percebeu atentamente os termos que a Almirante das Estrelas usou ao fazer uma suposição.

Cattleya não virou a cabeça enquanto olhava para o céu e o mar que estavam cobertos de chamas douradas.

— Ninguém sabe onde ficam os confins destas águas. Nem ninguém sabe quão grande é.

— Você sabe o que há de mais perigoso neste lugar?

“... Eu deveria ter pedido a Arrodes para me dar uma explicação mais detalhada...” Klein balançou a cabeça honestamente.

Anteriormente, ele quase foi capturado por um semideus do Verdadeiro Criador. Ele só sobreviveu graças ao Dado da Probabilidade; portanto, nos últimos dois meses, não ousou trazer o transceptor de rádio de volta ao mundo real. Estava com medo de que o Verdadeiro Criador, que observava de perto a região, sentisse isso. Portanto, não teve oportunidade de entrar em contato com Arrodes.

Seu plano original era procurar a ajuda de Will Auceptin através da garça de papel assim que ele se aproximasse das águas perigosas e compreender os perigos correspondentes do meio ambiente. Para sua surpresa, eles encontraram o Rei da Imortalidade Agalito, e o Futuro não lhe deu tempo antes de chegarem ao seu destino.

Atrás dos óculos grossos, os olhos negros de Cattleya com um tom roxo ficaram vidrados por um momento.

— Há muitas ruínas flutuando aqui. Existem todos os tipos de monstros mutantes. Entre eles estão muitos semideuses que perderam o controle ou antigas criaturas malignas.

— Esta não é a parte mais perigosa. Se fosse apenas por causa disso, essas águas teriam se tornado um terreno de caça para as sete Igrejas, um tesouro para elas obterem ingredientes ou itens de Alta

Sequência. Claro, existem muitos monstros e criaturas malignas que perderam o controle aqui, mas podem não ser reais. Eles podem nos matar, mas podem não deixar nada para trás depois de serem mortos.

Ao ouvir isso, Klein fez a conexão com o Dragão da Imaginação, Ankewelt.

Este rei dragão poderia conjurar qualquer coisa através de sua imaginação!

“Será que foram nessas águas que os antigos deuses da Segunda Época lutaram?” Klein quase franziu a testa.

Cattleya disse com uma voz etérea enquanto continuava: — Aqui, você nunca vai adivinhar quais perigos encontrará em seguida. Talvez você simplesmente derreta ao se aproximar de uma ruína, transformando-se em um monstro parecido com cera. Talvez você possa se transformar em uma rocha em meio às tempestades ao se desviar ligeiramente das rotas marítimas exploradas e acabar se despedaçando.

— Para Beyonders do nosso nível, esse é o maior perigo.

Klein virou a cabeça ligeiramente enquanto perguntava: — E os Beyonders que ultrapassam nossos níveis?

Cattleya suspirou e sorriu.

— As águas aqui estão cheias de uma voz que não deveria ser ouvida.

— Quanto mais alta a Sequência, mais fácil é ouvi-la. Portanto, a maioria dos semideuses que ousam explorar essas águas acabaram tendo problemas. Eles enlouqueceram ou perderam o controle, acabando perdidos aqui para sempre.

“Não é de admirar que as sete Igrejas não enviem seus especialistas aqui para fazer a colheita… A maioria deles acabou com problemas… O que significa que há um pequeno número de semideuses que podem sobreviver aqui?” Esclarecido, Klein olhou novamente pela janela.

Neste momento, o Futuro se aproximou das ruínas.

De repente, uma respiração ofegante alta e clara foi ouvida por todos!

Capítulo 648 - Meio-dia e Noite

Uuuu! Fuuu!

Os altos sons ofegantes entraram nos ouvidos de Klein de maneira lenta e rítmica. Isso deixou um arrepio percorrendo sua espinha quando ele sentiu uma inexplicável sensação de horror, mas não sentiu nenhum pressentimento perigoso.

Não foi só ele. Cattleya, Frank Lee e os outros piratas também ouviram os sons ofegantes. Eles viraram a cabeça, olharam para fora, ergueram as armas ou ficaram em alerta máximo, mostrando sua rica experiência.

Depois de tentar discernir a fonte, Klein descobriu que a respiração ofegante intensa provinha da ruína à frente deles. Originou-se de um ponto entre o pico feito de pedras e colunas de pedra.

Naquele momento, Bloodless Heath Doyle flutuou para fora das sombras. Ele segurou a cabeça e grunhiu suavemente de dor.

— Há um cadáver…

— Há um cadáver lá!

“Cadáver? Um cadáver que respira alto?” Os pensamentos de Klein dispararam. Cattleya, que subconscientemente tirou os óculos pesados e olhou para as ruínas, teve sua expressão subitamente

solene. Ela virou a cabeça na direção dos piratas no refeitório e disse:
— Rápido!

— Circule rapidamente essa área e não se aproxime dela!

Sua voz continha um fascínio magnético que despertou a todos. Os marinheiros saíram correndo do refeitório e se dirigiram para locais que precisavam de ajuda. Sob as instruções do navegador Ottolov e da contramestre Nina, eles ajustaram as velas e mudaram de direção, passando pelas ruínas a uma distância relativamente grande.

Somente quando o pico formado por pedras e colunas de pedra desapareceu além do horizonte é que Heath Doyle baixou as mãos; sua expressão não estava mais com dor.

Ao ver esta cena, Klein estreitou os olhos. Ele sentiu que este Bispo Vermelho, o segundo imediato do Futuro, poderia ser um enorme risco latente nesta viagem.

Isso não foi por causa de seu desprezo pelo caminho dos Suplicantes de Segredo, mas por um julgamento que ele fez ao combinar a descrição da Almirante das Estrelas e como Heath Doyle reagiu.

Agora mesmo, Heath Doyle era o único com dor enquanto todos ouviam a respiração ofegante. Ele instintivamente acreditou que havia um cadáver enterrado nas ruínas, e a reação de Cattleya após sua observação provou suas palavras.

“Isso significa que mesmo que Heath Doyle não ouça proativamente a voz do Verdadeiro Criador, apenas ter os poderes Beyonder de um Ouvinte é suficiente para fazê-lo ouvir mais do que a pessoa normal e a maioria dos Beyonders de Sequência Baixa e Média em ambientes comuns. Consequentemente, ele foi o mais afetado e obteve mais informações sobre o perigo quando encontramos os sons ofegantes enquanto estávamos suficientemente próximos da fonte dos sons.”

“Aqui, isso não significa que os problemas possam ser resolvidos evitando ruínas semelhantes. Porque, de acordo com Cattleya, essas águas estão cheias de vozes que podem fazer um semideus perder o controle — vozes que não deveriam ser ouvidas. Se um dia Heath Doyle estivesse em um estado inadequado ou excessivamente impróprio, ele poderia acabar ouvindo aqueles sussurros letais.”

“Da mesma forma, mesmo que um Sequência 6: Bispo Vermelho seja inferior a um semideus que é bom em ouvir, a lacuna não pode ser muito grande. Em termos do Dado da Probabilidade, apenas 2 pontos — e não 1 ponto — são suficientes para que Heath Doyle ouça vozes que não deveria ouvir para enlouquecer ou perder o controle... Tenho que avisar a Madame Eremita, mesmo que ela já saiba disso há muito tempo e tenha os preparativos correspondentes...” Klein retraiu o olhar e ouviu seu estômago gemer suavemente.

Ele ainda não tinha tomado café da manhã.

Nesse momento, a cerveja foi espalhada pelo chão. Manteiga estava espalhada por toda parte. Todos os tipos de comida — peixe assado, torradas, pão branco — estavam espalhados pelo chão ou pendurados em alguma coisa. Todos eles ficaram um pouco sujos.

“Ainda deveria ser comestível removendo a camada externa…” Klein olhou para um pedaço de pão que estava apoiado na perna da mesa, em um dilema sobre seu curso de ação.

Isso estava em desacordo com a personalidade de Gehrman Sparrow!

Quando decidiu esperar pelo almoço, Cattleya instruiu o chef: — Prepare o café da manhã mais uma vez.

— Deixe isso para Frank. T-talvez ele tenha alguma utilidade para isso.

“Para a criação de monstros?” Klein satirizou interiormente.

Depois de um tempo, ele finalmente tomou o café da manhã, que não foi tão suntuoso como antes. Era uma linguiça de porco defumada e duas torradas totalmente queimadas, além de um copo de cerveja, tratada como água.

Por viajarem por águas muito perigosas com a possibilidade de acidentes acontecerem a cada passo, Klein mostrou suas habilidades alimentares desde quando estava estudando na faculdade. Ele gastou apenas um ou dois minutos para terminar o café da manhã, assim como fez no refeitório de sua faculdade.

Ele saiu do refeitório dos piratas e foi para o convés. Estava dando um passeio após a refeição enquanto observava o ambiente.

Naquele momento, o mar ainda parecia iluminado pelo sol do meio-dia, pois era de cor dourada.

Klein parou e olhou para longe e viu um ponto de luz se expandindo à frente.

Sob a iluminação do sol, o ponto de luz produzia brilhos multicoloridos e cintilantes devido à refração. Era como uma joia gigantesca e transparente.

À medida que o Futuro continuava avançando, o ponto de luz gradualmente se revelava.

Ele primeiro se separou antes de ficar claro. Era composto por quatro colunas gigantescas feitas de diamante puro.

Eram como colunas lendárias que sustentavam o mar. Elas se estenderam para baixo e ficaram ali de forma estável, sustentando uma ilha flutuante de tamanho considerável.

Acima da ilha flutuante, o solo estava carbonizado, sem qualquer vestígio de vegetação. Nas suas profundezas, as luzes tinham um brilho tão anormal que ofuscava o céu do meio-dia.

De repente, houve um longo grito emitido da ilha.

Era barulhento e desenfreado, mas dava às pessoas uma sensação de perigo arrepiante.

Em pouco tempo, Klein ouviu os sons de cavalos galopando ao ver dois corcéis que pareciam ter sido banhados a ouro. Atrás deles havia uma bela carruagem igualmente feita de ouro.

Neste momento, a voz de Cattleya foi amplificada enquanto ela rapidamente a fazia ressoar em todos os cantos do Futuro.

— Olhem para baixo!

— Não olhem para isso!

Klein nunca foi do tipo que se mostrava corajoso. Ele inconscientemente abaixou a cabeça ao ouvir essas palavras e olhou para suas botas de couro.

Ele notou que a luz do sol que iluminava o convés estava ficando mais brilhante antes de escurecer e ser rapidamente restaurada ao seu brilho anterior.

— Está tudo bem agora. — A voz de Cattleya soou no navio novamente sem nenhuma flutuação emocional óbvia.

Só então Klein ergueu os olhos. Ele descobriu que os dois corcéis banhados em ouro e a bela carruagem que puxavam haviam desaparecido. O pilar de diamante sustentava silenciosamente a ilha flutuante enquanto brilhos resplandecentes giravam ao seu redor.

“Que diamante enorme… Que ilha flutuante estranha. O que aconteceria se eu não tivesse abaixado a cabeça e observado a carruagem dourada avançar?” Klein olhou em volta e de repente franziu a testa.

Um pirata que estava a cerca de sete a oito metros dele já havia desaparecido. Ali estavam duas pegadas escuras.

Olhando para as cinzas flutuando no ar, Klein sabia vagamente o resultado de não abaixar a cabeça.

“Felizmente, a Almirante das Estrelas já esteve aqui algumas vezes no passado. Ela sabe o que evitar e quando abaixar a cabeça. Se eu tivesse contratado o Sr. Enforcado, mesmo que fosse ele quem dirigisse o navio fantasma, já poderíamos ter sido exterminados… Não, se o Futuro não tivesse chegado ao seu destino antes do tempo, sem me dar qualquer hora de me preparar, eu teria procurado o conselho de Will Auceptin há muito tempo. Um Mágico nunca atua despreparado… Além disso, se eu tivesse contratado o Sr. Enforcado, eu definitivamente teria comprado as informações relevantes da Madame Eremita…” Klein primeiro suspirou antes de recuperar a calma.

Ele não sugeriu visitar a ilha flutuante para explorá-la. Deixou o Futuro para passar e seguir em frente.

No resto do tempo, o mar era como o mundo exterior. Havia apenas as ondas ondulantes, a vastidão, o silêncio e a infinidade.

Klein ocasionalmente via brasas de fogo flutuando na superfície do mar, mas não encontrou nenhum sinal de criaturas marinhas, incluindo sereias.

O tempo passou e o almoço logo começou.

Assim que Klein estava prestes a sair do convés para o refeitório, de repente percebeu que o ambiente estava escuro!

O céu que permaneceu no estado do meio-dia não tinha mais luz solar, pois estava coberto por uma rica escuridão.

Essa mudança foi tão repentina e rápida que a primeira reação de Klein foi perguntar-se quem havia apagado as luzes!

Silenciosamente, Futuro estava coberto por uma camada de estrelas resplandecentes que iluminavam caminhos em todas as direções.

A voz de Cattleya que continha um fascínio magnético foi mais uma vez ampliada enquanto ressoava nos ouvidos de todos.

— Voltem para seus quartos ou encontrem qualquer canto que puder e adormeça.

— Então, esperem até acordar naturalmente.

Intrigado, Frank Lee perguntou em voz alta: — O que acontecerá se eu não dormir?

Naquele momento, sua voz cresceu como a de um urso falante.

Cattleya ficou atrás da janela da cabine do capitão e disse: — Quando acordarmos, descobriremos que você se foi e nunca mais será encontrado.

“A noite aqui é tão assustadora?” Klein estava curioso, mas não pensava em tentar ficar acordado.

Retornou ao seu quarto e, aproveitando a luz das estrelas que não havia sido extinta no Futuro, desdobrou uma garça de papel e pegou um lápis para escrever rapidamente:

— O que deve ser tomado em consideração ao viajar para as águas perigosas na frente oriental do Mar Sônia?

— Onde posso encontrar sereias lá?

Largando o lápis, ele dobrou a garça. Sem tirar o casaco, deitou-se na cama e, com a ajuda da Cogitação, adormeceu rapidamente.

Em um mundo nebuloso, acordou de repente, sabendo claramente que estava sonhando.

“Ninguém está se infiltrando…” Klein examinou os arredores e se viu no topo de uma montanha. Atrás dele e ao seu lado havia edifícios pretos, semelhantes a claustros. À sua frente havia uma árvore murcha e uma pedra saliente.

No topo da pedra, Cattleya sentou-se sozinha. Ela abraçou os joelhos e inclinou o corpo para frente enquanto olhava para a montanha à frente deles.

Ela ainda estava vestida com o manto preto clássico que exalava um ar de mistério. Sua expressão exibia um olhar indescritível de confusão.

Naquele momento ela não se mexeu; era como se fosse uma escultura de pedra.

“Por que ela está no meu sonho?” Klein deu alguns passos à frente e saltou sobre uma pedra.

Antes que pudesse perguntar, ficou surpreso com a vasta cena diante de seus olhos. Foi um sentimento que atingiu seu corpo e alma.

Na frente da pedra havia um penhasco sem fundo e do outro lado do penhasco havia uma montanha coberta por incontáveis palácios, torres e majestosas muralhas da cidade.

Esses edifícios eram opulentos e empilhados em círculos. Apenas um deles era anormalmente enorme e não lembrava a residência de um humano. Combinados, tinham um senso indescritível de proporções épicas que pareciam lendárias ou míticas.

O sol estava distante enquanto lançava as cores do pôr do sol sobre a cidade enquanto a luz parecia congelada.

— Este é um sonho compartilhado por todos nós… — Cattleya continuou sentada ali, abraçando as pernas enquanto dizia como se estivesse em um devaneio.

Capítulo 649 - Claustro Negro

“Um sonho compartilhado por todos?” Klein repetiu as palavras de Cattleya interiormente enquanto lentamente percebia a situação em que se encontrava.

A noite nessas águas perigosas conectaria os sonhos de todas as criaturas vivas!

E qualquer criatura que não dormisse não teria a proteção necessária, pois seus Corpos da Alma não estavam no sonho. Como tal, eles sofreriam um ataque desconhecido.

Quanto ao motivo pelo qual tal ataque levaria ao desaparecimento e não à morte instantânea, Klein, que não havia experimentado isso, não tinha motivos para especular.

Enquanto seus pensamentos corriam, Klein retirou o olhar do corpo de Cattleya, voltando-o para a magnífica cidade no penhasco oposto. Ele pensou por curiosidade.

“Se este mundo pode realmente ser formado a partir da conexão dos sonhos de todas as criaturas locais, quem poderia imaginar uma cidade tão inimaginável?”

Ele observou por alguns segundos antes de perguntar: — Qual é o nome dela?

“Qual é o nome desta cidade que só pode existir em mitos e lendas?”

Cattleya olhou para frente atordoada enquanto falava como se estivesse em um devaneio: — Não faço ideia... Haverá uma chance de ver isso toda vez que entrarmos no sonho, mas é impossível nos aproximarmos.

— Ela disse que se parece com o Grande Salão do Crepúsculo em Feysac.

— Ela provavelmente tem seus próprios palpites, mas nunca me contou.

“Ela? Aquela Rainha Misteriosa? O Grande Salão do Crepúsculo é onde fica a cadeira papal da Igreja do Deus do Combate...” Klein examinou a área e deliberou antes de dizer: — Pretendo dar uma olhada ao redor.

Ele acreditava que o Futuro não sairia destas águas tão cedo. O navio definitivamente encontraria mais situações semelhantes e entraria neste mundo de sonho várias vezes. Portanto, para se defender de eventuais acidentes e obter informações, era necessário que ele explorasse a área.

E a exploração sem dúvida precisava de um parceiro.

Cattleya permaneceu sentada ali, abraçando os joelhos. Seu tom permaneceu etéreo quando ela disse: — Não estou interessada.

“… Isso não é o que uma almirante pirata madura deveria dizer. Você poderia ter sido mais eufemística. Madame Eremita, você parece uma jovem petulante…” Klein ficou surpreso ao suspeitar que tinha ouvido mal. Isso estava em conflito com a Almirante das Estrelas que ele tinha em mente.

Pensando em como Gehrman Sparrow também tinha o seu lado de não ter medo da sujeira e das adversidades, ele chegou a uma conclusão. Rapidamente fez um palpite.

“Cattleya não está completamente acordada no sonho. Ela é capaz de saber que está sonhando, mas não consegue controlar-se efetivamente!”

“Isso quer dizer que ela, sem saber, retrataria os sentimentos enterrados no fundo de seu coração e revelaria um pouco de sua personalidade, que ela geralmente suprime.”

“Não é à toa que ela disse que nunca conseguiu se aproximar daquela cidade milagrosa. É porque nunca teve a intenção de explorá-la sozinha…” Klein pensou por um momento e deliberadamente sondou: — Podemos descobrir algo lá.

— Não vou, — Cattleya não hesitou em responder, mas ela nunca balançou a cabeça. — Estarei aqui esperando! Esperando!

“Ela realmente está em um estado semiinconsciente…” Klein fez o julgamento com base em sua reação e tom.

Ele não perdeu mais tempo e se virou para pular da pedra.

Pa!

Os pés de Klein pisaram no chão enquanto ele inconscientemente olhava para trás.

Cattleya permaneceu sentada abraçando os joelhos. Não havia ninguém por perto, e o pôr do sol congelado da cidade em frente a ela brilhava, produzindo uma longa sombra, misturando-se com uma das sombras produzidas pelas árvores murchas.

Uma suave brisa da montanha soprou enquanto a figura negra tremia suavemente. Cattleya não se moveu enquanto esperava teimosamente no local.

“Nesses momentos, é necessário um Psiquiatra para interpretar as emoções do sonho. Isso não tem nada a ver com as revelações obtidas através da adivinhação…” Klein curvou os lábios e examinou o ambiente em busca de uma direção para explorar.

Ele descobriu que independentemente da direção que tomasse, acabaria nos edifícios negros formados a partir dos claustros. Havia uma parede imponente que o isolava do penhasco. Independentemente da forma como a exploração fosse feita, era necessário passar pelo claustro, a menos que uma vez saltasse da falésia.

Como não havia outra escolha, Klein foi diretamente para a porta escura do claustro.

A porta tinha quase dez metros de altura e não parecia estar preparada para uso humano. Klein avaliou por alguns segundos, respirou fundo e estendeu as mãos para empurrar as extremidades da porta.

Seguiu-se um rangido. O peso da porta excedeu em muito a imaginação de Klein. Seus músculos incharam enquanto seu rosto ficou vermelho. No entanto, só conseguiu mover a porta um pouquinho, sem poder empurrá-la.

“Felizmente, é apenas um sonho. Contanto que haja motivos para acreditar, posso aumentar minha força sem realmente ativar a Fome Rastejante...” Klein exalou e fez com que sua luva esquerda ficasse manchada de palidez.

Em meio aos brilhos verde-escuros, ele obteve a força de um Zumbi. Seu braço ficou mais grosso enquanto suas pernas inchavam.

Screech!

Um som profundo e estridente explodiu quando a porta se abriu lentamente para revelar seu interior.

As duas torres escuras e os edifícios negros estavam conectados por pontes cobertas enquanto cercavam uma vasta praça de rocha acinzentada.

Havia muitos buracos na praça. Embutidas neles havia flechas enormes. Havia pilhas de chamas em vários pontos, como se já tivessem sofrido um ataque.

Klein passou pela entrada da caverna e entrou na praça. Sem surpresa, ele viu Frank Lee, Nina, Ottolov e companhia lá.

“Este é o sonho deles? Não parece… Ou deveria ser dito que o sonho de cada um se limita a si mesmo? Eles serão então colocados aleatoriamente em algum lugar deste mundo?” Klein adivinhou sem confiança.

Frank Lee era o mais próximo dele. Ele estava segurando uma pá e cavando alguns escombros. Ao lado dele estavam o pão branco, as torradas e o peixe assado que antes haviam caído no chão.

“Ele planeja usá-los como fertilizante? Ele está plantando coisas até mesmo em seus sonhos…” Klein se aproximou e perguntou casualmente: — O que você está fazendo?

Frank não parou, mas revelou um sorriso.

— Estou cultivando algumas coisinhas. Eles precisam dormir no solo por algum tempo antes de crescerem e proliferarem.

— Qual é a utilidade deles? — Klein perguntou, preocupado e curioso.

Frank sorriu e disse: — Eles são um cruzamento de fungos. Pode fazer os touros produzirem leite. Dessa forma, podemos obter mais leite, permitindo que mais pessoas bebam um leite bom.

“Poupe esses touros…” O rosto de Klein se contorceu quando ele perguntou: — Terá sucesso?

— Não há problemas com os efeitos, mas estou muito preocupado que eles não possam se reproduzir, — disse Frank franzindo a testa.

“Que a Morte os favoreça para sempre…” Klein rezou enquanto passava por Frank Lee e se dirigia para a entrada do prédio preto do outro lado da praça.

No caminho, passou por Nina e pelo navegador Ottolov, que bebiam ao lado de um pilar desabado.

— Você já pensou em deixar a tripulação pirata depois de ficar mais velha para encontrar um homem com quem se casar e se estabelecer? Não creio que alguém queira ficar à deriva no mar a vida inteira. — Ottolov tirou o chapéu pontudo e revelou o cabelo ligeiramente grisalho.

Seus olhos e tom informaram a Klein que, nas entrelinhas, ele queria dizer: *se você deseja, por que não me considera?*

“Sr. Navegador, você tem idade para ser pai de Nina. Você precisa levar em consideração sua saúde…” Ao passar, Klein não pôde deixar de zombar ao ouvir a conversa.

Nina engoliu um gole de cerveja e olhou em uma determinada direção.

— Não, essa não é a vida que desejo levar.

— Antes de me juntar a vocês, uma vez tentei me estabelecer na costa leste de Feysac e não ser pirata novamente, mas não consegui suportar o tédio. Tenho que carregar lenha e mover coisas todos os dias e só posso ficar em casa à noite. Não tenho permissão para ir ao bar ou sair para caçar no deserto. Tal vida parece constante e imutável! Além disso, sofri todo tipo de crítica, tolerando aquelas pessoas irritantes. Eu tenho que me preocupar com os policiais, mesmo que eu queira espancá-los!

— Ainda é melhor no navio. Embora na maioria das vezes seja chato, muitas vezes podemos ir a lugares diferentes e encontrar assuntos diferentes. Heh heh. Mesmo os momentos mais chatos podem destruir esses companheiros, transformando-os em piratas razoáveis. Também posso dizer que quem tiver o melhor desempenho todos os meses pode passar a noite no meu quarto. Então, vou observá-los aproveitando o tormento com entusiasmo. Claro, passar a noite e fazer sexo são diferentes. Depende do meu humor.

“Uma verdadeira mulher pirata… Todo mundo deseja algo diferente…” Klein fez um comentário neutro e não acreditou que houvesse algo de errado com as ideias de Nina.

“Não vou discordar da escolha dela, mas se ela frequentemente mata, se envolve em incêndios criminosos e saques, não me importo de usar a cabeça dela para trocar por uma recompensa na próxima vez que nos encontrarmos…” Klein retraiu o olhar e chegou à suspeita entrada dos edifícios pretos e torres.

Inconscientemente, ele virou a cabeça e percebeu que as sombras no canto pareciam normais, mas havia algo diferente.

“Heath Doyle? Ele se esconde nas sombras mesmo em sonho? De acordo com meu conhecimento limitado de psicologia, isso é resultado de uma grande falta de sensação de segurança…” Klein empurrou outra porta que também tinha quase dez metros de altura.

Em meio aos sons de moagem, seu olhar congelou de repente.

Atrás da porta havia um vasto salão que tinha duas fileiras de pilares de pedra que o sustentavam.

O corredor estava anormalmente escuro, sem luz de velas. Quando a porta principal se abriu, a luz externa brilhou, iluminando o interior para torná-lo claro.

Klein viu que havia murais de várias cores, sendo o dourado a principal cor escolhida na cúpula. Eles estavam conectados um ao outro sem quaisquer lacunas. Isso lhe deu uma sensação magnífica e sagrada.

Thud! Thud! Thud!

Uma figura estava de costas para Klein, usando o machado na mão para cortar uma árvore longa e enorme; seus motivos eram desconhecidos.

A figura estava vestida com uma camisa branca e um colete preto. Não se parecia com nenhum dos piratas do navio.

“Há mais alguém nestas águas? Ou poderia ser o misterioso par de olhos que observava o convés e a mim?” O coração de Klein afundou quando ele diminuiu a velocidade. Ele se aproximou cautelosamente e chegou ao lado da figura, onde a discerniu.

Era um homem que parecia jovem. Ele tinha cabelo loiro curto no estilo militar. Seus olhos verde-esmeralda pareciam focados e sérios.

— O que você está fazendo? O que é este lugar? — Klein perguntou cuidadosamente.

Ele intuitivamente acreditava que a pessoa não era a dona dos olhos misteriosos.

O jovem levantou a mão para tocar os lóbulos das orelhas sem virar a cabeça.

— Por que você está fazendo essas perguntas? Meu navio afundou e estou ocupado fazendo uma canoa para mim. Não tenho tempo para falar com você.

— ...

Klein pensou antes de perguntar: — Quem é você?

— Quem sou eu? Eu sou o azarado Anderson. Desde que vi aquele mural, tenho sido atormentado pelo azar. — O jovem apontou em uma direção.

Seguindo o dedo, Klein viu um mural.

O mural representava um mar de fogo que se dividia ao meio para produzir um caminho.

No caminho havia uma longa fila de pessoas. Essas pessoas mantinham a cabeça baixa com devoção piedosa ou prostravam-se no chão. O destino delas estava nas profundezas do mar.

Seu líder era um homem magro com longos cabelos prateados. Suas características faciais eram suaves e seus olhos estavam bem fechados. Nas suas costas havia várias asas.

“Isso…” As pupilas de Klein se contraíram repentinamente.

Ele reconheceu o líder no mural!

Era o Anjo do Destino que o Jovem Sol uma vez retratou!

Era o Devorador de Caudas, Ouroboros!

Capítulo 650 - O Azarado Anderson

Depois de reconhecer o líder no mural, Klein inconscientemente suspeitou que fosse algo de seu sonho.

No entanto, rapidamente rejeitou a ideia. Isso porque o azarado Anderson não era alguém que ele conhecia. Ele também não era alguém que deixou uma impressão nele. Havia poucas chances de ele ser a extensão de seu próprio sonho.

E Anderson disse claramente que teve azar depois de ver o mural. Estava fortemente ligado ao mural, então só poderia ser que o mural fosse parte do sonho de Anderson!

Ao focar e olhar com atenção, Klein rapidamente percebeu que o mural era um pouco diferente do mural que o Jovem Sol viu no templo abandonado do Verdadeiro Criador.

O fundo aqui era um mar ardendo em chamas douradas, enquanto o anterior era uma planície desolada.

O destino aqui eram as profundezas do mar, enquanto o anterior tinha como destino uma montanha distante. No topo da montanha havia uma enorme cruz e uma figura pendurada de cabeça para baixo.

A parte inferior dos pés do Anjo do Destino Ouroboros era lama preta com cabeças apontando para baixo e peixes presos lá.

Anteriormente, era um rio sinuoso.

“É um mural diferente, mas mais como uma memória de diferentes estágios da mesma peregrinação…” Klein assentiu com um palpite.

Uma cena semelhante surgiu em sua mente.

Há muito tempo atrás, em um período específico da Quarta Época, Ouroboros liderou um grupo devoto de peregrinos ou remanescentes de crentes no Verdadeiro Criador. Com muitos inimigos poderosos em sua perseguição, eles viajaram de barco por este mar.

Por certos motivos, *Ele* abandonou o barco. Com a ajuda do Verdadeiro Criador ou de *Seus* poderes, ele abriu o mar e conduziu os devotos através dele até a Terra Abandonada dos Deuses, deixando para trás o ímpeto para organizações como a Rosa da Redenção e a Ordem Aurora.

Na Terra Abandonada dos Deuses, eles atravessaram planícies desoladas e, na peregrinação, construíram templos ao longo do caminho. E um deles foi descoberto pelo Jovem Sol e companhia.

“Com a forma como Will Auceptin foi forçado a reiniciar um ciclo e renascer como um bebê, o Devorador de Caudas provavelmente ainda está vivo… Isso significa que *Ele* finalmente chegou ao destino com os peregrinos — a residência sagrada do Verdadeiro Criador? Isso significa que a residência sagrada do Verdadeiro Criador está em algum lugar da Terra Abandonada dos Deuses?” Com isso em mente, Klein de repente sentiu uma desconcertante sensação de melancolia.

“Se minha teoria estiver correta, então isso significa que não importa como a Cidade de Prata tente se salvar, ou como continuem passando a chama da esperança, uma vez que o Verdadeiro Criador desperte completamente ou seja restaurado ao seu estado original, eles inevitavelmente se dirigirão para a destruição!”

“Quando você está muito perto do reino divino ou da residência sagrada de um deus maligno, sua sobrevivência não tem nada a ver com suas lutas!”

“É como as bolhas produzidas quando as ondas do mar chegam à costa. Assim que as ondas recuassem, elas desapareceriam.”

“A civilização humana e os grupos étnicos são simplesmente fracos sob o olhar de um deus maligno.”

“Não, não posso ser tão pessimista. Eu estava apenas fazendo um palpite. Talvez aquele que forçou Will Auceptin a reencarnar não seja Ouroboros. Talvez o Verdadeiro Criador não se recuperasse ou despertasse tão facilmente. *Ele* pode ser selado pelas sete divindades…”

“Portanto, a Cidade de Prata ainda tem uma chance. Um caminho entre a Terra Abandonada dos Deuses e o mundo externo precisa ser forjado antes que o deus maligno escape de suas algemas, permitindo que as pessoas sejam removidas! É provavelmente por isso que o chefe da Cidade de Prata libertou a Anciã Pastora. Eles precisam usar todo o poder que puderem conseguir…” Klein retraiu seus pensamentos à força.

De repente, ele se sentiu um pouco preocupado, com medo de que sua chegada fosse suficiente para ele ficar preso em um ciclo interminável de destino criado pelo Devorador de Caudas.

Neste ponto, instintivamente desejou dar quatro passos no sentido anti-horário e passar por cima da névoa cinza. Ele queria procurar à força memórias que pudesse ter perdido, mas, no final das contas, resistiu a essas ações e se preparou para observar primeiro.

Pela sua interpretação dos símbolos, não havia rios repetidos. Havia apenas uma lama preta com peixes incrustados dentro. Isso não significava a existência de um círculo de destino, apenas a persistência do azar!

Isso era idêntico ao que Anderson disse!

“Como Rei dos Anjos, Ouroboros definitivamente tem mais do que um ciclo de destino. Templos diferentes têm murais diferentes, e usar poderes diferentes é completamente lógico… Além disso, isso é um sonho!”

“Além disso, mesmo que eu não tenha feito nada e realmente esteja preso em um ciclo repetido, me fazendo conversar repetidas vezes com a Almirante das Estrelas, a ponto de fazer minhas observações, o problema estará resolvido quando chegar segunda-feira. O Clube de Tarô definitivamente não será realizado. A Srta. Justiça e os outros definitivamente ficarão confusos ao fazerem uma oração, e eu usarei isso para recuperar minhas memórias…” Klein instantaneamente se sentiu confiante quando o caos e a tensão em seu coração foram enterrados em vez de desaparecer.

Ele olhou para frente e descobriu que o corredor ia mais para dentro. Não havia fim e havia luz brilhando lá dentro. Porém, restrito à entrada. As outras áreas eram escuras e só ficavam mais escuras quanto mais profundas eram. Tudo o que se via eram as portas de madeira dos dois lados; seus destinos eram desconhecidos.

Ao ver essa cena sombria e assustadora, o desejo de Klein de continuar explorando foi minimizado.

“Encontrar aqui um mural deixado por um Rei dos Anjos, quem sabe o que acontecerá se eu me aprofundar ou entrar em alguma sala…”

O medo do desconhecido era um sentimento extremamente antigo. Uma premonição de perigo de origem desconhecida provocou um forte terror em relação ao desconhecido. Klein observou-se por alguns segundos antes de parar de prosseguir.

Ele se virou para Anderson, que estava cortando a árvore gigantesca.

— Por quê você está aqui?

Anderson olhou para cima e zombou.

— Sou um caçador de tesouros.

— Então me diga, por que eu estaria aqui?

“Caçador de tesouros…” Klein perguntou casualmente: — Tem um tesouro aqui?

Anderson continuou se ocupando com a criação da chamada canoa. Sua voz de repente ficou profunda.

— Existem tesouros por toda parte nessas águas.

— Contanto que você consiga obtê-los com sucesso e saia vivo.

“Isso é verdade… Mas o problema é que é muito perigoso se alguém não for um semideus, mas é ainda mais perigoso para um semideus estar aqui…” Klein olhou para as profundezas do salão e perguntou: — Você sabe onde fica esse lugar?

Anderson traçou seu olhar e disse: — Não sei.

— Pelo menos um terço dos meus companheiros formaram uma equipe e partiram para explorar. Mas eles nunca voltaram.

— Você está se referindo ao mundo real ou ao mundo dos sonhos? — Klein perguntou com uma linha clara de pensamento.

Bang!

Depois que o machado caiu, Anderson riu.

— Claro que está no mundo real.

— Os que passaram a explorar o sonho são o outro terço dos meus companheiros. Eles da mesma forma não retornaram.

— ...

Klein inalou enquanto pensava.

— Onde estão seus corpos no mundo real?

— Eles se transformaram em monstros. Mataram vários dos meus companheiros. — Anderson ergueu o machado e o baixou.

Clang!

Em meio a um som nítido, seu machado se partiu em dois. Como a rachadura estava na parte de trás, o fragmento imediatamente disparou contra ele.

O peito e o abdômen direito de Anderson sangraram imediatamente como uma fonte jorrando.

Ele levou a mão esquerda ao ferimento e olhou para Klein. Sorrindo amargamente, ele disse: — Eu disse que fui atormentado pela má sorte desde que vi aquele mural.

— Felizmente, isso não é considerado muito azar. No mínimo, eles não destruíram meu rosto normalmente bonito.

“... Esses termos descritivos deveriam ser usados dessa forma?” Klein olhou para Anderson rapidamente retirando os fragmentos de seu corpo enquanto tratava do ferimento e consumia um remédio. Ele descobriu que Anderson não se importava e a habilidade envolvida em suas ações significava que ele já estava acostumado com isso.

Klein tinha uma única mão no bolso enquanto brincava com as moedas. Após alguma deliberação, ele perguntou: — Quando seus companheiros começaram a exploração, você fazia parte do grupo que ficou para estudar o mural?

Anderson ficou surpreso ao inserir a bolsa de remédios no cinto e limpar a boca.

— Não.

— Eu fiz parte do grupo que fez a exploração…

Enquanto falava, ele sorriu e revelou um sorriso intelectual.

“Isso…” As pupilas de Klein se contraíram quando ele curvou ligeiramente as costas e levantou a palma da mão esquerda.

Neste momento, a luz ofuscante do sol iluminou tudo com um branco deslumbrante. Então, esmaeceu e desapareceu.

Klein naturalmente abriu os olhos e descobriu que o exterior havia sido restaurado ao estado do meio-dia.

Ele tirou o relógio de bolso do bolso interno e o abriu.

“Apenas meia hora se passou. Esta noite é bastante curta…”

“Aquele azarado Anderson parecia muito normal, mas quem diria que ele era tão assustador!”

Ficando de pé, Klein de repente se lembrou de algo. A Serpente do Destino Will Auceptin ainda não tinha *respondido* a ele!

“Como o sonho de todos foi puxado para o mundo sem a conexão do mundo espiritual, *Ele* não conseguiu me localizar? Ou sentiu a aura de Ouroboros e não ousou chegar perto? Ou poderia haver algo problemático com essas águas, para começar?” Enquanto seus pensamentos giravam, Klein decidiu verificar.

Quanto à forma como isso poderia ser verificado, o método era simples. Ele poderia dormir novamente enquanto ainda era *meio-dia*.

No entanto, não estava com pressa para fazer isso. Isso porque ele não tinha certeza se havia algum tabu sobre dormir durante o dia.

Usando seu boné, Klein foi à cabine do capitão e bateu na porta.

Depois de três batidas, retraiu a mão e esperou pacientemente.

Em pouco tempo, Cattleya abriu a porta.

Ela não parecia mais tão perdida quanto no sonho. Havia usado seus óculos pesados mais uma vez.

— Está tudo bem dormir durante o dia? — Klein perguntou diretamente.

Cattleya assentiu.

— Sim.

Depois de responder, ela hesitou e perguntou: — Parece que você foi muito proativo nesse sonho?

Percebendo quanto perigo espreitava nessas águas e pensando em como seria forçado a mostrar algumas de suas habilidades, Klein decidiu estabelecer proativamente as bases de suas futuras explicações.

Ele olhou para Cattleya e sorriu educadamente.

— Sim.

— Este é um presente que meu Senhor me concedeu.

“Meu Senhor…” Sob os óculos grossos de Cattleya, seus olhos brilhavam claramente.

Em um caso raro, ela franziu a testa ligeiramente e a aliviou sem fazer mais perguntas.

Klein pensou por um momento e depois acrescentou: — Tenha cuidado com Heath Doyle.

Cattleya entendeu claramente o que ele quis dizer e respondeu diretamente: — Não se preocupe. Ele tem um Artefato Selado que tem um efeito negativo, pois ele só consegue ouvir vozes próximas.

“Esse é um uso inteligente de um efeito negativo…” Klein não continuou falando enquanto tirava o chapéu e se curvava antes de voltar para seu quarto.

Ele deitou-se novamente e usou a Cogitação para adormecer.

No mundo dos sonhos, acordou e viu as conhecidas planícies escuras e o campanário negro.

“Ufa, ainda é possível conectar…” Klein soltou um suspiro de alívio e subiu no campanário. No lugar de costume, viu as cartas de tarô espalhadas e as novas palavras.

“Há muitos perigos lá, o mais perigoso é o sonho que acontece ao cair da noite.”

“Não se trata de desaparecimentos se você não dormir, mas há uma coisa a lembrar.”

“Não explore esse sonho!”

“Absolutamente não explore esse sonho!”

“Como não há espaço suficiente, não vou explicar o porquê. Tudo bem, é só uma piada. A razão é que a área contém alguns dos sonhos deixados por uma divindade.”

Capítulo 651 - Encontrando-se Novamente

Ao ver o aviso de Will Auceptin, Klein foi abençoado pela primeira vez com boa sorte.

“Felizmente eu não cortejei a morte e continuei a exploração…” Ele não hesitou em suspirar de alívio.

Embora tenha visto o mural relacionado a Ouroboros, bem como o terrível monstro Anderson, que sofreu mutação por algum motivo desconhecido, ele não se meteu fisicamente em uma situação perigosa.

“Gostaria de saber se aparecerei aleatoriamente em uma região no próximo sonho, ou se continuará como antes… Se continuar como antes, a melhor ação é não incomodar o Anderson para evitar enfurecê-lo. Vou apenas caminhar pelo mesmo caminho de volta e sair daquele claustro negro…” Klein retraiu o olhar e continuou lendo.

“Além do sonho, as outras coisas não são tão problemáticas. Contanto que você não tente se aproximar dessas ruínas, olhar diretamente para a coisa que voa no céu ao ‘meio-dia’ ou desafiar as tempestades chamativas, então não seria um problema se você seguisse as rotas marítimas seguras que foram verificadas por outros.”

“Quanto às sereias, continue avançando e você finalmente as encontrará. Isto porque, aos seus níveis, elas só viverão em áreas relativamente mais seguras, e não existem muitas dessas áreas.”

“Finalmente, espero que tudo corra bem.”

“Atenciosamente, seu amigo que muitas vezes dorme profundamente devido a atingir um estágio crítico em seu desenvolvimento maduro,”

“Will Auceptin”

A frase final foi longa e um tanto estranha, mas Klein entendeu instantaneamente o que a Serpente do Destino queria dizer: “Antes de eu nascer, não me perturbe, a menos que seja algo extremamente importante e crítico!”

“Vou tentar o meu melhor…” Klein respondeu interiormente, sem qualquer garantia.

Se ele avançasse com sucesso, talvez não demorasse muito para que tivesse que procurar a ajuda de Will Auceptin para encontrar a fórmula da poção da Sequência 4 para o caminho do Vidente.

Estando mais confiante em encontrar sereias, Klein imediatamente deixou o sonho, colocou o chapéu e dirigiu-se ao refeitório dos piratas.

Devido à perturbação do sonho, a maior parte da comida esfriou, mas os piratas ainda se divertiram muito comendo. Afinal, ninguém morreu.

Como ninguém morreu durante esse encontro místico, eles naturalmente se sentiram ótimos por terem algo do que se gabar.

— Você quer um copo de leite? — Frank Lee segurou um prato e sentou-se em frente a Klein, perguntando calorosamente.

Relembrando a conversa no sonho, Klein balançou a cabeça firmemente com uma expressão inexpressiva.

Internamente, ele estava muito preocupado com o fato de o leite do navio ser todo produto experimental de Frank.

Frank não se importou enquanto engolia um gole de leite.

— Lembro-me de ter contado a você sobre aquelas pequenas coisas no sonho?

— Sim. — Klein cortou um Peixe Osso de Dragão cozido em molho e enfiou-o na boca.

Esse tipo de peixe era conhecido por ter poucos ossos. Na maioria das vezes, tinha apenas um osso principal. Em Backlund, pelas suas diversas espécies, eram considerados uma iguaria de classe média a alta, mas a leste da Ilha Oravi, na periferia das rotas marítimas seguras, podiam muitas vezes ser capturados.

Frank riu.

— Minha descrição naquele momento era um pouco imprecisa. Seu verdadeiro propósito era produzir leite com sucesso, mesmo quando não estavam em estado de lactação, independentemente de serem homens ou mulheres. Enquanto o consumirem, produzirão leite e voltarão ao normal quando não forem alimentados. Dessa forma, as vacas leiteiras não precisam sofrer nenhuma tortura. Dessa forma, torna-se mais justo que homens e mulheres criem seus filhos. Será benéfico para as mulheres sair para trabalhar…

“Espere, por que você está me contando isso…” Klein quase não conseguiu manter sua personalidade como Gehrman Sparrow.

Naquele instante, sentiu que o apelido de louco não deveria ser de Gehrman Sparrow, mas de Frank Lee.

“Na verdade, ele é alguém que apoia a igualdade entre homens e mulheres. No entanto, seus meios são um pouco assustadores… Isso mesmo. A Igreja da Mãe Terra é como a Igreja da Deusa. Eles acreditam que as mulheres deveriam ter a mesma posição na sociedade que os homens. No entanto, eles colocam mais ênfase na reprodução, tratando-a como a questão mais sagrada…”

“Entre as sete Igrejas, a Igreja das Tempestades e a Igreja do Deus do Combate são as mais tendenciosas em relação aos homens. A Igreja do Sol é a próxima. Quanto à Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria, é diferente das outras Igrejas. Eles discriminam com base na inteligência. A Igreja do Vapor é neutra e até trabalhou com a Igreja da Deusa para encorajar as mulheres a sair para trabalhar devido à necessidade de mais mão de obra no desenvolvimento da indústria…” Klein instantaneamente fez com que as diferenças entre as sete Igrejas passassem por sua mente.

Ele ergueu os olhos e olhou para Frank Lee como se o que acabara de dizer fosse algo trivial.

Isso deixou Frank bastante feliz, pois não pôde deixar de beber mais alguns goles de leite.

Depois que os piratas terminaram o almoço em lotes, Cattleya abriu as janelas da cabine do capitão mais uma vez. Usando magia, ela amplificou sua voz.

— Há uma ilha a 1,5 milhas náuticas à nossa frente. Atracaremos lá e esperaremos a tempestade passar.

— Nestas águas, sempre que há uma mudança do meio-dia para a noite, existe a possibilidade de ocorrer uma tempestade terrível. Não posso confirmar quando isso acontecerá, mas acredito que é mais seguro esperarmos que isso passe antes de continuarmos nossa viagem.

Ela entrou em detalhes muito mais do que no passado, pois não foi uma ocorrência repentina e havia bastante tempo.

Uma das coisas que as pessoas no mar mais temiam era uma tempestade; portanto, ninguém se opôs a isso. Eles seguiram as instruções de Cattleya. Sob a orientação do navegador Ottolov e da contramestre Nina, eles se prepararam nervosamente para atracar.

E isso fez Klein confirmar um dos assuntos que Will Auceptin havia mencionado.

Não subestime quaisquer sinais de tempestade!

Em pouco tempo, uma ilha coberta de árvores gigantescas apareceu à frente do Futuro.

O veleiro de mais de cem metros de comprimento ajustou o rumo e atracou contra o vento.

Mais de meia hora se passou enquanto o céu escurecia repentinamente. Nuvens cor de chumbo surgiram uma após a outra.

Elas se sobrepunham como se envolvessem todas as águas circundantes.

Em meio a um estrondo alto e relâmpagos ofuscantes, um furacão veio de longe.

Estava conectado às nuvens no topo e ao mar na parte inferior. Era maior do que qualquer gigante lendário. Era como uma gigantesca serpente enrolada em uma tentativa de destruir o mundo.

O terrível furacão trouxe consigo ondas que se elevavam como montanhas. Relâmpagos que se ramificavam como árvores e não paravam por causa da tempestade que se aproximava. Atingia constantemente a superfície do mar, dividindo-se em pequenos raios elétricos que se espalhavam para fora.

À medida que a chuva caía no convés do Futuro, os piratas que entraram na cabine ou se abrigaram sentiram que o apocalipse havia chegado.

Essa tempestade não durou muito. O mar se acalmou depois de cerca de quinze minutos e o furacão se dissipou. A luz do sol do meio-dia reinou no céu mais uma vez.

— Vocês podem ir para a ilha por um tempo, mas não entrem. Vocês têm que estar dentro do alcance dos canhões. — Cattleya deu aos piratas uma breve chance de alívio.

Klein manteve em mente os avisos de Will Auceptin e não desejava explorar a ilha. Depois de deixar o Futuro, apenas caminhou pela praia, sentindo a sensação de estar com os pés em terra firme.

“Praia, luz do sol, árvores... Parece férias...” Klein pensou divertido quando de repente percebeu um ponto preto se movendo rapidamente pelo canto do olho.

Estava correndo da borda de um penhasco!

O ponto preto aumentou de tamanho para revelar uma figura humana!

Não muito longe, Cattleya, que estava na areia, também percebeu a anormalidade. Ela se virou e tirou os óculos pesados do nariz.

A figura com olhos cor de esmeralda se aproximou. Ele estava vestindo uma camisa branca, um colete preto e calças. Ele era de estatura mediana, com o cabelo loiro dividido em setenta e trinta.

Anderson!

O azarado Anderson!

Klein o reconheceu instantaneamente.

A pessoa não era outro senão o aterrorizante Anderson do mundo dos sonhos!

Era o Anderson quem disse que seus companheiros nunca mais retornaram depois de explorarem o salão, mas alegou ser membro da equipe de exploração!

Naquele momento, Anderson levantou a mão direita.

Sem qualquer hesitação, como Gehrman Sparrow, Klein pegou um amuleto e entoou uma única palavra no antigo Hermes.

— Tempestade!

O amuleto feito de estanho imediatamente ficou afiado, parecendo uma lâmina fina.

Com a infusão de espiritualidade, o vento reverberou no ar.

Com uma expressão inexpressiva, Klein jogou o amuleto em sua mão para Anderson.

Soou! Soou! Soou!

Lâminas afiadas azuis dispararam contra seu alvo como um pelotão de fuzilamento alinhado.

Anderson estava erguendo a mão direita com um sorriso e estava prestes a dizer algo quando ouviu um encantamento profundo e misterioso e o som entorpecente do vento.

Seu olhar congelou quando ele se jogou para o lado e deu cambalhotas várias vezes de maneira patética, como se a área diante dele fosse metal escaldante.

Soou! Soou! Soou!

As lâminas do vento atingiram a praia, abrindo fendas claras na areia, mas não conseguiram atingir o alvo.

— Pare! Pare! — Quando Anderson deu uma cambalhota para se esquivar, ele gritou: — Venho em paz! Não quero fazer mal nenhum!

— Anderson Hood... — A Almirante das Estrelas de repente disse um nome enquanto levantava a mão para parar Gehrman Sparrow, que havia tirado outro amuleto.

“Ela conhece Anderson?” Klein não entoou precipitadamente o encantamento do amuleto quando disse em voz profunda: — Ele já sofreu mutação.

— Eu o vi no sonho.

Ele não ficou surpreso ao conhecer o azarado Anderson. Isso ocorreu porque os piratas estavam todos na mesma área durante o sonho. Eles estavam todos muito próximos um do outro, o que também significava que o Anderson, que não estava muito longe, também estava muito próximo do Futuro.

— Não! De jeito nenhum! — Anderson levantou-se, sem saber se ria ou chorava. Ele ergueu as mãos como se estivesse se rendendo. — Eu reconheço você. Você me fez muitas perguntas. Naquela época, eu queria pregar uma peça em você. Na verdade, foi só uma brincadeira para animar o clima. Você não acha que mudar repentinamente o clima para o terror é uma experiência emocionante? Claro, estou me referindo ao alvo e não a mim mesmo.

— Se eu tivesse participado da exploração, como ainda poderia estar vivo?

“É com isso que estou preocupado…” Klein não acreditou em sua explicação.

Anderson encolheu os ombros e disse: — Eu estava me preparando para explicar isso no momento em que disse isso. Eu estava pensando em lhe contar que estava brincando e que pretendia procurar sua ajuda. Espero que você possa me levar embora, mas naquele momento o sonho acabou… Droga, eu realmente tive muito azar!

“Isso corresponde às características de ser azarado…” Klein murmurou silenciosamente.

Ele planejava jogar uma moeda ali mesmo e então testá-lo com adivinhação quando de repente ouviu a Almirante das Estrelas Cattleya dizer: — Ouça o que ele tem a dizer.

— Ele é muito famoso no Mar da Névoa. Ele tem o apelido de ‘Caçador Mais Forte’.

Capítulo 652 - Pistas das Sereias

“Caçador mais forte…” Klein ficou chocado com esse apelido. Depois de recordar cuidadosamente, ele percebeu que o homem não tinha uma recompensa pela sua cabeça.

Isso significava que a descrição que Anderson Hood fazia de si mesmo no mundo dos sonhos era real e confiável. Ele era mais um caçador de tesouros!

“Infelizmente, Gehrman Sparrow não matou nenhum almirante pirata, caso contrário, eu seria o caçador mais forte…” Klein não baixou a guarda enquanto olhava friamente para o homem.

Contanto que Anderson Hood mostrasse algum sinal de anormalidade, ele imediatamente jogaria o amuleto em sua mão. Afinal, o encantamento de ativação era o mesmo. Em sua Sequência, ele poderia fazer isso simultaneamente enquanto injetava sua espiritualidade.

Ao ouvir a explicação da Almirante das Estrelas, Anderson balançou a cabeça seriamente.

— Não, eu não sou o caçador mais forte.

“Ah, ele ainda é bastante humilde…” Klein suspirou interiormente.

Anderson riu e acrescentou: — Almirante das Estrelas, se você realmente insiste, então é melhor adicionar a condição: abaixo de um semideus.

— Sim, o caçador mais forte abaixo de um semideus.

“... Retiro o que acabei de dizer...” Os cantos da boca de Klein se contraíram indiscernivelmente.

Não vendo resposta da Almirante das Estrelas, Anderson naturalmente baixou os braços.

— Essas águas são muito perigosas, mas contêm muitos tesouros. Nesse sentido, acredito que vocês dois sabem muito bem.

— No passado, muitos aventureiros, ou mais precisamente, caçadores de tesouros, entraram nestas águas em busca de nossos encontros fortuitos, mas a maioria deles não saiu vivo destas águas. Heh heh, estou falando da maioria, então sempre há alguns sortudos que conseguem obter itens e ingredientes enquanto saem com sucesso.

— A equipe de caça ao tesouro em que participei foi organizada por dois caçadores de tesouros com experiência nesta área. Afirmaram estar muito conscientes de quais ruínas não devem ser exploradas na primeira metade da rota segura e quais ruínas podem ser tentadas. Eles também alegaram saber quais métodos deveriam ser usados para caçar vários tipos de monstros, bem como quais métodos deveriam ser usados para evitar criaturas malignas que perderam o controle.

— Sempre tive curiosidade por estas águas e fui convencido por elas e juntei-me à expedição.

— E então? — Cattleya olhou para a figura à sua frente com seus olhos negros que tinham um tom roxo.

Anderson suspirou e disse: — Foi muito tranquilo no começo, o mais tranquilo possível. Evitamos o perigo e obtivemos muitas das relíquias deixadas por antigos exploradores, e também caçamos alguns monstros e obtivemos vários ingredientes.

— Tudo mudou quando descobrimos um estranho templo numa ilha submersa. Havia muitos murais que permaneceram intactos. Este senhor também viu isso no mundo dos sonhos.

Ele usou o queixo para gesticular para Klein.

— Isso não é importante, — respondeu Klein calmamente.

Anderson balançou a cabeça e sorriu amargamente.

— Um dos murais era muito sinistro. Descrevia uma peregrinação avançando em meio a um mar aberto.

— O líder da peregrinação é retratado como um anjo, com longos cabelos prateados que chegam às costas. Ele tinha características faciais muito suaves.

— Fui o primeiro a chegar diante daquele mural. Estendi a mão direita e habitualmente delineei as várias linhas no ar. É verdade, eu… realmente não toquei nele. Eu estava a pelo menos cinco centímetros de distância, mas para minha surpresa, o anjo do mural de repente abriu os olhos.

"… Seu apelido de Caçador Mais Forte deve ter sido forçado porque você atraiu muitos problemas…" Klein zombou silenciosamente, sem qualquer sentimento de piedade.

— Anjo de cabelos prateados? — Cattleya perguntou em resposta.

— Sim, mas não tenho certeza de qual anjo é. Pelo menos não apareceu em nenhum dos retratos das sete Igrejas. É claro que o artista do mural pode tê-lo adicionado casualmente e pode não ser real. — Anderson estava prestes a levantar a mão para pentear os cabelos quando descobriu que o homem vestindo uma camisa de gola redonda, uma jaqueta marrom, pantalonas e um boné escuro o encarava com frieza. Parecia que qualquer ação anormal resultaria no ataque do homem sem hesitação.

Mas naquele momento Klein estava pensando em outra coisa.

"Esse sujeito é muito profissional quando se trata de arte. No mínimo, a pessoa típica não seria capaz de conhecer tantos retratos religiosos."

Cattleya, que não recebeu uma resposta adequada, imediatamente virou a cabeça para Klein, seu olhar cheio de curiosidade.

Ela acabara de ouvir de Anderson Hood que Gehrman Sparrow tinha visto o mural.

“Talvez este membro da organização que foi presenteado pelo *Senhor* possa reconhecer o anjo…” Cattleya teve uma sensação inexplicável de que Gehrman Sparrow poderia realmente saber a resposta.

Considerando como a Madame Eremita seria capaz de obter a resposta no próximo Clube de Tarô a partir de uma pergunta casual, Klein não hesitou em simplesmente dizer: — Devorador de Caudas, Ouroboros.

“Devorador de Caudas, Ouroboros? O Anjo do Destino? Aquele Rei dos Anjos?” Cattleya, sem saber, franziu os lábios enquanto o tom roxo em seus olhos se tornava um pouco mais óbvio.

A última vez que ouviu esse nome foi no Clube de Tarô, graças à Srta. Justiça.

E essa foi a primeira vez que ela soube da existência dos Reis dos Anjos. Ela nunca esperou obter pistas deles no mundo real em apenas alguns meses!

— Devorador de Cauda Ouroboros? — Anderson ruminou sobre o nome atordoado.

Klein não falou mais nada, demonstrando desinteresse em explicar.

Vendo como a Almirante das Estrelas não falava uma palavra, Anderson só conseguiu rir e continuar: — Achei que estava tendo alucinações porque o mural não mostrou nenhuma anormalidade depois disso.

— Depois disso, nossa equipe se dividiu em duas. A maioria deles ficou assustada com meu relato e acreditou que não deveriam continuar explorando o templo. O terço restante desejava obter mais tesouros e começou a se aprofundar no templo. Esperamos um dia inteiro… o meio-dia trocou com a noite três vezes… mas eles não voltaram.

— Éramos todos excelentes caçadores de tesouros, então sabíamos que algo devia ter dado errado. Depois de fazer algumas confirmações, não ousamos ficar mais nem esperar. Saímos imediatamente do templo e embarcamos no navio para retornar por onde viemos. Já havíamos recebido bastante e não queríamos correr mais riscos.

“Espere, nenhum de vocês teve a intenção de salvar seus companheiros? Sim, uma equipe de caça ao tesouro que é temporariamente formada só se preocupará consigo mesma e com os poucos amigos que conhece quando encontrar perigo… De acordo com minha experiência, aqueles seus companheiros que desapareceram podem estar comendo dedos de cadáveres…” Klein satirizou e não repreendeu Anderson.

Anderson suspirou novamente e disse: — Depois de sair daquele templo, descobri que havia algo anormal em mim. Por um lado, tive muito azar, com tudo o que faço falhando. Mesmo bebendo cerveja light em silêncio, alguém pode usar o barril de cerveja como vaso sanitário e mijar nele. Bem, não foi isso que encontrei. Foi meu companheiro.

— Por outro lado, obtivemos o controle de nós mesmos em nossos sonhos. Já não estávamos mais em devaneio e sabíamos de alguma coisa, mas não tínhamos como agir. Portanto, vários dos meus companheiros, um terço do número original de pessoas, aventuraram-se profundamente no mundo dos sonhos. Heh heh, eles nunca voltaram.

Cattleya, que estava ouvindo em silêncio, perguntou: — E os corpos deles no mundo real?

— Eles se transformaram em monstros, matando vários dos meus companheiros e marinheiros restantes. — Anderson respirou fundo. — Podemos ter matado esses monstros com sucesso, mas devido à falta de marinheiros, além de termos encontrado uma maré de azar, não conseguimos chegar a esta ilha a tempo antes da chegada da tempestade. Portanto, nosso navio afundou. Da mesma forma para o nosso saque. O resto dos meus companheiros se afogou, foi atingido por um raio ou foi comido pelos monstros subaquáticos. Eu não vi tudo sozinho.

— Quanto a mim, fui relativamente mais forte e tive mais sorte do que eles. Fui enviado voando pelas ondas e nadei com sucesso até a costa desta ilha e comecei a tentar criar uma canoa para deixar esta área. Heh, como você pode ver, até meu machado final quebrou. Também se refletiu no sonho.

As frases finais de Anderson foram dirigidas a Klein.

“Eles realmente são um grupo de caçadores de tesouros atormentados pela má sorte…” Klein interiormente desenhou a lua carmesim para ele.

Ele acreditava que a descrição de Anderson provavelmente era real. Sua experiência não parecia ter sido inventada do nada. No entanto, não se sabia se ele estava escondendo alguma coisa.

Talvez Anderson realmente tenha ido fundo no templo e comido os dedos dos cadáveres antes de sair, acreditando que estava bem. Talvez ele já tivesse explorado vários lugares no mundo dos sonhos e tivesse sido corrompido por alguma criatura desconhecida de maneira discreta.

Depois que Anderson Hood terminou de contar sua experiência, ele sorriu para Cattleya e para o homem cujo nome ele não sabia.

— Tenho a honra de ser passageiro do Futuro?

— Eu pagarei a passagem.

Ele parecia não se importar com o pagamento.

Cattleya mais uma vez virou a cabeça para Klein, como se perguntasse se ele aceitaria.

“Isso quer dizer que você está inclinado a aceitar o pedido dele? Você não vai fazer nenhum teste? Tenho que ultrapassar a névoa cinzenta para adivinhar antes de poder fornecer uma resposta clara. O que lhe dá confiança? Um poder Beyonder obtido quando um Espreitador de Mistérios atinge a Sequência 5?” Klein descobriu muitas informações através do olhar de Cattleya.

No momento em que hesitava, Anderson disse apressadamente: — Estou muito familiarizado com o caminho a seguir!

— Posso ajudá-los a evitar os perigos latentes na rota marítima segura e posso lhes dizer quais ruínas não devem ser exploradas. Também posso avisar com antecedência para evitar os cantos das sereias a tempo!

— Cantos das sereias? — Os olhos de Klein quase brilharam porque ele precisou de muito esforço para manter a imagem de Gehrman Sparrow.

— Sim, a um dia de viagem daqui, e quero dizer um dia em termos do mundo lá fora, vamos dar uma volta em torno de uma ruína e virar... — Ao dizer isso, Anderson de repente percebeu algo enquanto fechava a boca com um sorriso sem dizer nada mais.

Klein pensou por um momento e tirou uma moeda de ouro na frente de Anderson enquanto recitava silenciosamente.

— Anderson Hood é problemático.

...

Ele repetiu sete vezes e passou pelo processo padrão de adivinhação, mas não tinha nenhuma esperança de resposta.

Foi um teste para o Anderson.

Se Anderson realmente fosse problemático, ele definitivamente mostraria sinais de culpa. Afinal, não tinha certeza do padrão de adivinhação de Gehrman Sparrow e não era capaz de determinar se conseguiria interrompê-lo com sucesso.

Ding!

A moeda de ouro foi lançada ao ar antes de pousar. Klein olhou para ele antes de colocá-la no bolso.

— Sem problemas.

“Mais tarde farei uma confirmação indo acima da névoa cinzenta...” Klein acrescentou interiormente.

Cattleya olhou para Anderson e assentiu.

— Eu concordo com o seu pedido.

— No entanto, depois de sairmos dessas águas, você precisa entregar metade do que tem. Se não houver nada, também não levarei nada.

Anderson ficou em silêncio por alguns segundos antes de sorrir novamente.

— Fechado!

Tendo encontrado uma saída, ele relaxou claramente enquanto sorria.

— Além disso, devo avisá-lo que, embora meu azar esteja limitado apenas a mim, você deve ter cuidado porque posso atrair monstros. Claro, acredito que com você, este cavalheiro e eu, deveríamos ser capazes de garantir nossa segurança.

Assim que ele disse isso, a ilha inteira tremeu. Uma nuvem de fumaça emanava da floresta primitiva.

— Não me diga que um monstro está realmente chegando… — Anderson subconscientemente ficou boquiaberto.

Capítulo 653 - Rosto Negro, Mãos Negras

O chão tremeu levemente quando uma figura de quase três metros de altura apareceu nos limites da floresta primitiva da ilha.

Seu corpo era branco-acinzentado, aparentemente formado por pedras. Seu rosto estava esburacado, sem olhos, nariz, boca ou orelhas óbvios.

— Gigante de Pedra… — Cattleya murmurou o tipo do monstro.

Seja Klein ou Anderson, ambos não sabiam nada sobre tais monstros.

Contudo, não lançaram um olhar curioso para Cattleya. Eles se concentraram no monstro, parecendo altamente profissionais.

Cattleya virou seu corpo para encarar o Futuro ancorado. Ela levantou a mão direita até a metade e amplificou sua voz.

— Mirem!

Os piratas de plantão imediatamente ajustaram dezenas de canhões no porto do navio, mirando-os diretamente no Gigante de Pedra que se aproximava pesadamente.

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

Balas de canhão voaram e pousaram ao redor do Gigante de Pedra, espalhando poeira enquanto o bombardeio cobria uma área enorme.

O chão tremeu claramente quando as chamas surgiram. Lascas foram espalhadas por toda parte, como se tudo pudesse ser destruído.

Tap! Tap! Tap!

A figura alta, branco-acinzentada, saiu da poeira, sem sofrer nenhum dano sério. Tudo o que tinha eram algumas rachaduras na superfície.

Cattleya disse sem uma expressão perturbada: — Este não é um tipo de gigante, mas um tipo de golem de pedra.

— Seu núcleo é o ingrediente principal da Sequência 5: Guardião do caminho do Gigante. Portanto, suas defesas são extremamente altas.

Em meio ao reverberante bombardeio de canhão, Klein quase suspeitou que houvesse algum problema com seus sentidos auditivos.

“Já que você sabe que o Gigante de Pedra tem alta defesa, por que usou um bombardeio de canhão? Isso não é um desperdício de balas de canhão?” ele pensou perplexo enquanto satirizava.

Talvez ouvindo seus pensamentos íntimos, Cattleya disse enquanto observava o Gigante de Pedra se aproximando: — Eu nunca encontrei uma criatura Beyonder assim antes, então queria fazer alguns testes.

“Não tenho nada a dizer contra tal razão…” Klein ficou sem palavras.

Nesse momento, Anderson Hood, que observava o Gigante de Pedra o tempo todo, levantou a mão e disse: — Você tem alguém que tenha poderes Beyonder no domínio do gelo e da geada?

— Eu, — Cattleya respondeu friamente.

Vendo como a Madame Eremita tinha os meios, Klein engoliu as palavras que quase disse em voz alta.

Ele realmente não queria ativar a Fome Rastejante a menos que fosse necessário, apesar de Zumbi possuir os poderes do gelo e da geada.

Ele acreditava que não conseguia encontrar nenhum alimento adequado na ilha!

Cattleya tirou um pergaminho preto acinzentado de um bolso secreto em seu manto de feiticeira e entoou suavemente uma única palavra no antigo Hermes: — Congelamento!

Silenciosamente, o pergaminho foi consumido por chamas azuis geladas e imediatamente, surgiram raios cristalinos de luz que apareceram no ar.

Eles voaram em direção ao Gigante de Pedra e congelaram o alvo enquanto pingentes de gelo pendiam dele.

Em meio a sons estridentes, a camada de gelo rachou enquanto o Gigante de Pedra caminhava lentamente para fora da zona. No entanto, seu exterior branco-acinzentado ficou com um tom mais escuro. Seus movimentos eram muito mais rígidos do que antes.

Nesse momento, Anderson ergueu as mãos como se fosse um maestro gesticulando para o público aplaudir.

Chamas amarelo-alaranjadas, quase brancas, brotaram dos pés do Gigante de Pedra como se ele tivesse entrado em uma armadilha específica.

Sua superfície produziu rapidamente um jato de vapor enquanto rachaduras se espalhavam por seu corpo na forma de fraturas profundas.

Anderson recuou com o braço direito enquanto uma lança branca e ardente se condensava em sua palma.

As chamas na ponta da lança condensaram-se em um espinho enquanto emitiam um brilho ofuscante.

A lança voou, atingindo com precisão a rachadura na barriga do Gigante de Pedra enquanto as chamas derretiam um enorme buraco nela.

Quanto a Anderson Hood, que estava originalmente na praia, parecia se fundir com a lança branca e ardente. As chamas aumentaram quando ele apareceu estranhamente atrás do Gigante de Pedra.

Ele cerrou o punho enquanto seu braço inchava. Com um soco, atacou do buraco para cima e atingiu o coração do Gigante de Pedra.

Este golpe de aparência simples criou um efeito exagerado. O Gigante de Pedra imediatamente congelou no local enquanto sons estridentes eram constantemente emitidos de seu interior. Em segundos, ele se desintegrou em escombros.

“Um golpe crítico…” As pupilas de Klein se contraíram.

Cattleya calmamente permaneceu no local e disse sem nenhuma surpresa: — A Sequência 5 do caminho do Caçador é Ceifador.

— Além disso, eles são bons em encontrar a fraqueza de suas presas.

“Ceifador… Um ceifador da vida? Não admira…” Klein assentiu levemente.

Nesse momento, Anderson se agachou e vasculhou a carcaça do Gigante de Pedra.

Então, virou a cabeça e sorriu com tristeza.

— Não é um monstro de verdade.

Isso significava que não havia despojos de guerra!

Enquanto Anderson descrevia a situação, os escombros desapareciam em um ritmo perceptível.

“… Para um sujeito azarado como você, não seja aquele que abre baús ou saqueia cadáveres…” Klein não pôde deixar de satirizar interiormente.

Anderson voltou e continuou falando monotonamente.

— O maior problema destas águas é este. Nem todo monstro lhe proporcionará riquezas!

“Isso ocorre porque monstros conjurados como este fazem parte de monstros mais poderosos de nível superior. Claro, é possível que sejam o resultado de poderes e auras remanescentes…” Klein já tinha uma teoria preliminar sobre isso.

Nessa viagem, ele descobriu que havia vestígios do caminho do Sol, da Meia Noite, da Tempestade e do Espectador. Ele tinha uma teoria mais desenvolvida de suas teorias anteriores.

Ele originalmente suspeitou que essas águas eram os restos de um campo de batalha em uma guerra entre os deuses antigos da Segunda Época. Tempestade pertencia ao Rei Elfo Soniathrym; O Espectador pertencia ao Rei Dragão Ankewelt; Meia Noite pertencia ao Rei dos Lobos Demoníacos Flegrea. Com o Jovem Sol fornecendo-lhe os registros lendários da Cidade de Prata em cada reunião, Klein obteve uma compreensão preliminar das autoridades dos oito deuses antigos na Segunda Época.

Porém, o meio-dia constante e a Carruagem do Sol formada em ouro fizeram Klein ter dúvidas sobre sua teoria. Isso ocorreu porque nenhum dos oito deuses antigos compreendeu o caminho do Sol.

Logo, Klein conectou-o ao pai de Amon e Adam, o Criador da Cidade de Prata, considerado o antigo deus do sol.

Depois que este Criador despertou, e após uma série de intensas batalhas, ele recuperou as autoridades dos Deuses Antigos!

“Portanto, essas ruínas da batalha entre deuses foram deixadas para trás?” O mural incompleto que ele viu nas ruínas élficas surgiu de repente na mente de Klein.

O Rei Elfo Soniathrym e o Criador da Cidade de Prata, que também era o antigo deus do sol, estavam em desacordo!

Enquanto seus pensamentos vagavam, Anderson voltou ao estado de riso. Ele olhou para ele e disse: — Como posso me dirigir a você?

— Gehrman Sparrow, — Klein simplesmente deu seu nome.

— Gehrman Sparrow? — Anderson ficou surpreso antes de se recuperar. — Eu ouvi falar de você. Você é o aventureiro que quase caçou com sucesso a Contra-Almirante da Peste. Você tem o título de caçador mais louco! No mês passado, quando o navio em que eu estava a bordo passou pelo Arquipélago Rorsted e pela Ilha Oravi, pensei em conhecê-lo enquanto bebíamos, mas seu paradeiro era desconhecido.

“Mês passado? Eu estava fazendo trabalho voluntário no hospital...” Klein assentiu e disse: — Você me conhece agora.

— Além disso, tente o seu melhor para não dizer nada.

— ... — Anderson forçou um sorriso. — Eu sei, meu azar tende a fazer com que as palavras negativas que digo se tornem realidade. Tudo bem, pare de olhar para mim. Não vou falar de novo. Largue esse seu amuleto.

Devido ao aparecimento do Gigante de Pedra, o tempo de relaxamento dos piratas foi encurtado. O Futuro partiu rapidamente mais uma vez, aventurando-se nas profundezas do mar.

Ao longo do caminho, Klein permaneceu de pé no convés e encostou-se na lateral do navio. Ele observou os arredores enquanto Anderson estava vagando no navio. Ele era bom em socializar e interagir com os piratas.

“Impressionante. Ele facilmente conheceu a situação do navio...” Klein lançou um olhar para Anderson, que estava bebendo com alguns piratas nas sombras, enquanto suspirava interiormente.

“Claro, o Caçador Mais Forte provavelmente não sabe que o álcool que ele está bebendo contém um sedativo de origem desconhecida...” Klein conteve o riso enquanto pensava maliciosamente.

Com a ajuda de Anderson, o Futuro circulou em torno de dois redemoinhos escondidos e de uma ruína flutuante de um palácio enquanto continuava pela rota marítima segura.

Cerca de três horas depois, a noite caiu novamente.

Klein rapidamente encontrou sua lucidez e razão no sonho quando abriu os olhos e olhou em volta.

Sua visão era uma faixa de escuridão sem nada para ser visto.

“... Não me diga que sou cego...” Tal pensamento apareceu instintivamente na mente de Klein. Então, enfiou a palma da mão direita no bolso e tirou um palito de fósforo.

Este era um componente que todo Mágico precisava para seus feitiços.

Com familiaridade, ele pegou um fósforo e acendeu-o. Imediatamente, uma chama fraca apareceu diante dos olhos de Klein.

A chama lutou enquanto florescia, iluminando levemente o ambiente.

Ele estava em uma cela de prisão, com um portão destrancado feito de grades de metal!

“Por que eu estaria aqui? Não estou nem ao lado da Almirante das Estrelas nem no mural onde Anderson estava... Estou colocado aleatoriamente em uma determinada área?” Enquanto seus pensamentos corriam, Klein sacudiu o pulso e apagou o fósforo que quase queimou seus dedos.

Uma camada resplandecente de luz solar floresceu em sua mão esquerda enquanto seus olhos tinham dois sóis miniaturizados.

Com a alma do Sacerdote da Luz, obteve a visão noturna da Luz Sagrada.

Ao observar os arredores, Klein viu que a cela em que estava não era muito apertada, mas o chão estava sujo e bagunçado. Havia muitas pegadas, um mistério sobre o que aconteceu anteriormente.

“A maioria delas são pegadas humanas. Algumas são bastante exageradas, provavelmente pertencentes a gigantes… A cama de solteiro está quebrada no canto enquanto há uma chave ao lado da porta… Alguém conseguiu escapar da prisão?” Klein chegou diante do portão de metal destrancado e olhou cuidadosamente para fora.

A prisão estava cheia de escuridão. A escuridão envolvia um corredor pavimentado com pedras e à sua frente havia uma parede fria, mas sólida. O caminho estendia-se continuamente em ambos os lados, como se houvesse mais celas de prisão.

Klein retraiu o olhar, pegou a chave no chão e trancou os portões.

Ele não tentou sair e continuou na cela.

Ele se lembrava claramente de que Will Auceptin o aconselhara a não explorar o mundo dos sonhos. Portanto, planejou aguardar a chegada do meio-dia!

“E daí se for uma cela de prisão? Não é como se eu fosse embora…” Klein se encolheu no canto, sentado na cama de solteiro cortada pela metade, aparentemente se misturando com a rica escuridão ao seu redor.

Nesse silêncio extremo, Klein de repente inclinou a cabeça ao ouvir vagamente passos leves!

O som de passos vinha de longe, de maneira etérea e em frequência lenta, à medida que se aproximava dele.

Capítulo 654 - Prisioneiro e Guarda

“Sem chance. Eu não fui a lugar nenhum… Os problemas de longo alcance vieram por conta própria?” Klein revelou uma careta que não combinava com a personalidade de Gehrman Sparrow. Ele quase soltou um suspiro.

A única coisa que o impediu de fazer isso foi porque causaria um grande rebuliço, fazendo com que os *problemas* descobrissem seu esconderijo!

Não sendo mais um Falcão Noturno imaturo, ele rapidamente se decidiu. Prendeu a respiração, levantou-se lentamente e foi para o lado do portão de metal, sem fazer barulho. Secreta e silenciosamente olhou na direção dos passos que se aproximavam.

Ele acreditava que esconder-se não era necessariamente útil, então tinha que determinar o perigo que girava em torno da situação para fazer a melhor escolha!

Os dois sóis em miniatura em seus olhos diminuíram enquanto Klein esperava por quase um minuto enquanto ouvia os passos ficarem mais pesados e próximos. Depois disso, ouviu o som de um portão metálico batendo na parede.

Após isso, viu uma figura imponente aparecer à direita do corredor.

A figura tinha quase 2,5 metros de altura e usava uma armadura preta que cobria todo o corpo. A sensação fria que exalava parecia corpórea como um cavaleiro gigantesco.

Sua aura convergiu e ele ficou imóvel como o mar profundo. No espaço onde seus olhos estavam, havia dois brilhos vermelhos profundos que tremeluziam. Em sua mão havia uma espada preta longa e larga.

Criik!

Ele empurrou o portão de metal de uma cela e entrou. Circulou a cela, aparentemente em busca de alguma coisa.

“Cara… Ele está tentando encontrar um prisioneiro em particular? Definitivamente serei descoberto se isso continuar…” Klein hesitou por um momento e se perguntou se deveria sair da cela e procurar uma saída antes que a figura se aproximasse, ou se deveria fazer um ataque furtivo para finalizar o alvo de uma só vez antes de continuar, ou aconchegar-se num canto para aguardar o fim do sonho.

Depois de avaliar quanto tempo lhe restava para pensar, Klein rapidamente tirou o pingente de topázio do pulso esquerdo e começou a adivinhar com uma voz que talvez só ele pudesse ouvir.

— Aquele cavaleiro é muito forte.

Depois de repetir rapidamente sete vezes, Klein abriu os olhos e viu o pingente de topázio girando no sentido horário em alta frequência e grandes amplitudes.

Isso significava que o alvo era uma existência extremamente perigosa!

Sem qualquer hesitação ou tempo para pensar, Klein usou os poderes Beyonder de um Palhaço e controlou seus músculos para abrir os portões de metal sem causar qualquer barilho adicional.

Então, aproveitou a oportunidade quando a entidade de armadura preta entrou em outra cela, para sair suavemente para o corredor e rapidamente se dirigir para a esquerda com o corpo agachado.

Na imensa escuridão, enquanto escutava qualquer agitação atrás de si, manteve seus movimentos furtivos e rápidos, fazendo rapidamente uma curva e chegando a um portão de metal que se abria para fora. Parecia uma saída.

Tentando empurrar e puxar, Klein descobriu que os portões de metal não eram pesados, mas estavam trancados.

Após dois segundos de reflexão, tirou a chave que pegou dentro de sua cela, inseriu-a e girou-a sem muita esperança.

Um leve clique de uma trava se abrindo soou quando os portões de metal foram destravados.

“Isso funciona? Embora seja um sonho, você não pode simplesmente fazer com que uma chave escolhida aleatoriamente seja um item importante… Eu originalmente planejei dobrar um papel para inserir no buraco da fechadura e cortá-lo repetidamente, pouco a pouco…” Klein empurrou lentamente a porta enquanto satirizava perplexo.

Para sua decepção, o que havia atrás dos portões de metal não era a saída, mas um corredor cheio de lixo.

Fechando o portão atrás de si ao passar, ele o trancou novamente e circulou em torno dos itens espalhados aleatoriamente, em busca de uma possível porta ou caminho.

Alguns segundos depois, notou uma discreta porta de madeira preta em um canto. Portanto, ele se aproximou cuidadosamente e estendeu a mão para a alça.

A cena lá dentro apareceu naturalmente em sua mente. Era um depósito e à direita havia um espelho de corpo inteiro. E à sua direita havia uma figura vestindo um manto curto de linho.

“Tem alguém aí? O prisioneiro fugitivo?” Tendo sido forçado a sair da sua zona de conforto, Klein decidiu tomar a iniciativa de forma limitada. Portanto, girou suavemente a maçaneta e abriu a porta de madeira preta.

Ele queria reunir informações sobre a situação geral, para determinar onde entrar em combate ou fugir no momento crítico.

— Quem é? — A figura vestindo um manto curto de linho perguntou rápido, mas suavemente. Sua voz estava cheia de desespero e dor.

— Um aventureiro, — Klein respondeu sucintamente.

Ele já havia usado sua visão noturna para discernir a aparência da figura.

Era um homem com rosto envelhecido. Ele tinha rugas na testa, nos cantos dos olhos e da boca, mas seu cabelo era preto como um corvo e brilhante. Não havia um único fio de cabelo grisalho.

Seu curto manto de linho era antigo e simples. Sua expressão estava distorcida devido à dor. Seus olhos negros puros, raramente vistos, estavam cheios de surpresa e perplexidade.

— Aventureiro?

— Por que você estaria aqui?

Klein manteve certa distância do homem que tinha dificuldade em discernir se era considerado jovem ou velho. Ele parou na entrada e olhou para ele.

— Antes de perguntar aos outros, apresentar-se é uma forma necessária de educação.

Como um Sem Rosto, apenas o breve ato de avaliá-lo antes o fez compreender as feições do homem. Além do cabelo desordenado e das rugas, ele tinha uma cicatriz antiga e horrível na bochecha.

O homem ficou surpreso ao olhar preocupado para o corredor.

— É melhor você fechar a porta. Não podemos ser apanhados por esse diabo; caso contrário…

Os músculos de seu rosto se contraíram claramente, como se tivesse se lembrado de algo desagradável.

— Diabo? — Klein murmurou e estendeu a mão para fechar a porta de madeira preta.

O homem soltou um suspiro de alívio e sorriu ironicamente.

— Peço desculpas. Eu fui realmente indelicado.

— Meu nome é Leomaster, um asceta de uma organização religiosa.

— Uma organização religiosa? Pelo que parece, você não é devoto de nenhuma das sete divindades. — Klein descobriu um problema com sua escolha de palavras.

Se ele fosse um asceta de uma das sete divindades, ele poderia ter dito isso em voz alta. Mesmo o sumo sacerdote da Igreja do Sol e os bispos da Igreja das Tempestades não entrariam em conflito no momento em que se encontrassem em um lugar tão perigoso.

Leomaster disse com uma risada autodepreciativa: — Isso mesmo. Eu adoro o Criador original. *Ele* é uma existência onipotente e onisciente, a fonte de tudo que é grande. *Ele* é o Princípio e o Fim. *Ele* é o deus de todos os deuses!

“Isso...” Ao ouvir como essa pessoa reverenciava o Criador original, a primeira reação de Klein foi que era a Ordem Eremita do Crepúsculo.

“No entanto, existem também algumas denominações menores nos continentes Norte e Sul. Há um grande número de pessoas que acreditam no Criador original…” Klein deliberou ao perguntar: — Qual é o nome dessa organização religiosa?

— Como você veio parar aqui?

Leomaster hesitou por um momento antes de dizer: — No extremo leste do Mar Sônia é onde meu Senhor dorme. *Sua* montanha sagrada está escondida em algum lugar lá. Liderei uma peregrinação até aqui na tentativa de testemunhar seus milagres para me redimir.

— Talvez seja um teste necessário. Fomos pegos por aquele diabo e, um por um, morremos…

— Mais tarde, aproveitei para escapar da cela e me escondi aqui, aguardando a partida do diabo.

Klein pensou por um momento antes de dizer: — Você sabe o nome desse diabo? Quais características ele tem?

— Ele? — Leomaster balançou a cabeça, dizendo de uma maneira um tanto confusa. — Não sei o seu nome exato, mas muitos peregrinos parecem conhecê-lo. Eles o chamam de Santo das Trevas.

“Santo das Trevas? Um semideus? Este é o sonho de Leomaster ou é o sonho do semideus? Pelo resultado da minha adivinhação, é provável que seja o último. Caso contrário, não seria tão perigoso…” Klein estava prestes a continuar perguntando de qual organização

Leomaster era e determinar os poderes Beyonder do Santo das Trevas quando de repente percebeu o espelho de corpo inteiro em frente ao asceta pelo canto do olho.

No misticismo, os espelhos eram passagens que conectavam mundos ocultos e desconhecidos. Facilmente provocava acidentes terríveis; portanto, Klein, que estava em um sonho perigoso, caminhou cuidadosamente e planejou usar os poderes de um Sacerdote da Luz para destruir o item.

— Não, não! — Leomaster pareceu sentir a intenção de Klein enquanto gritava baixinho de horror. — Sem isso, eu morrerei imediatamente!

“Ah?” Klein olhou para o espelho novamente, perplexo.

Embora o ambiente estivesse anormalmente escuro, o espelho refletia claramente duas pessoas. Uma delas era Leomaster, com suas inúmeras rugas e cabelos negros. A outra era Gehrman Sparrow, de rosto fino, cabelos pretos e olhos castanhos, que usava boné.

Nesse momento, o Gehrman Sparrow no espelho moveu lentamente a cabeça, embora Klein não fizesse nenhum movimento. Ele revelou um sorriso profundo e sinistro para ele!

A superfície do espelho ondulou de repente quando uma mão se estendeu.

Com apenas um piscar de olhos, o Gehrman Sparrow, que parecia idêntico a ele, rastejou para fora do espelho. Seu rosto estava manchado com uma mancha óbvia devido à escuridão que o cobria!

“Que assustador… Infelizmente, não me pareço com Gehrman Sparrow; portanto, você não conseguiu me assustar… Se Zhou Mingrui saiu do espelho, eu poderia ter acordado de susto…” Klein olhou calmamente para sua contraparte e levantou a mão esquerda que girava com uma camada de luz solar.

O estranho Gehrman Sparrow sorriu ao levantar a mão esquerda também, fazendo uma escuridão feita de magnificência e sinistra surgir em sua luva.

Isto correspondia aos poderes de um Barão da Corrupção!

“Meu clone?” Klein pensou enquanto levantava a mão direita sem expressão.

Do nada, ele segurava um pequeno cetro branco-leitoso na palma da mão, e em sua ponta estavam incrustadas *gemas azuis*.

Cetro do Deus do Mar!

Embora suas ações em sonho precisassem obedecer à lógica para alcançar os efeitos desejados, Klein suspeitava que o mundo ilusório era incapaz de influenciar o espaço misterioso ou a névoa cinza. Portanto, tentou simplificar o processo ritualístico e disse a si mesmo que o Cetro do Deus do Mar estava armazenado em uma zona única semelhante no mundo espiritual. Ele poderia pegá-lo sempre que quisesse.

O resultado de sua tentativa encantou Klein. Na verdade, o mundo dos sonhos era incapaz de diferenciar entre uma zona única no mundo espiritual e o espaço acima da névoa cinza. Com a premissa do Cetro do Deus do Mar pertencente a ele, este Artefato Selado no nível Semideus foi *pego*!

“Realmente funciona… Caso contrário, eu teria que me envolver em uma batalha intensa…” Klein secretamente soltou um suspiro de alívio.

Ele também acreditava que o espelho era incapaz de replicar questões relacionadas à névoa cinza.

O sinistro Gehrman Sparrow olhou para a frente dele, atordoado. Ele instintivamente levantou a mão, mas a palma direita estava vazia.

Então, viu incontáveis raios prateados dispararem, envolvendo-o por dentro, fazendo com que ele gastasse um Substituto de Estatueta de Papel após o outro sem ser capaz de escapar da área.

Com um som crepitante, uma enorme bola de relâmpago iluminou a sala apertada que não dava espaço para esquiva. Depois disso, o Gehrman Sparrow do espelho desapareceu.

Por alguma razão, Klein sentiu-se imediatamente sereno, como se tivesse se tornado um sábio.

Ele virou a cabeça e olhou para Leomaster novamente.

— Qual é o nome da organização religiosa à qual você se filiou?

Leomaster tremeu ao responder: — Ordem Aurora…

“Ordem Aurora?” Klein ficou surpreso porque não pôde deixar de erguer as sobrancelhas.

Neste momento, houve um barulho alto do lado de fora. Os portões trancados que se abriam para fora pareciam ter sido abertos com um chute.

Thud! Thud! Thud!

Os passos pesados que pareciam tambores caminharam em direção à esquina, aparentemente descobrindo onde Klein e Leomaster estavam escondidos.

Klein suspeitava que a Tempestade de Relâmpagos anterior tivesse sido sentida pelo Santo das Trevas!

“Não há como se esconder…” Klein segurou o Cetro do Deus do Mar e chutou a porta de madeira preta do depósito em direção ao Santo das Trevas!

Quando a porta caiu, ele viu claramente a aparência de seu alvo.

O cavaleiro, que usava uma armadura preta de corpo inteiro, já havia levantado a viseira em algum momento, revelando seu rosto profundamente enrugado e alguns de seus cabelos negros e brilhantes, bem como a velha cicatriz em sua bochecha.

Ele parecia idêntico a Leomaster. Até os mínimos detalhes eram idênticos!

A única diferença era a vermelhidão profunda que emanava de seus olhos.

Capítulo 655 - Análise do Sonho

!

Klein ficou alarmado. Ele instintivamente virou o corpo para o lado sem expor as costas para Leomaster, que tremia de horror no depósito.

Ele não tinha certeza de que o prisioneiro vestindo uma túnica curta de linho não era problemático!

Neste momento, a vermelhidão profunda do cavaleiro de armadura preta que tinha o mesmo rosto de Leomaster iluminou-se drasticamente. Ele ergueu a espada larga sombria em suas mãos.

Bam!

Com um passo à frente, avançou a uma velocidade que Klein não conseguiu capturar a olho nu.

Ao mesmo tempo, Klein, que estava ao lado dele, subconscientemente ergueu o Cetro do Deus do Mar e fez as gemas azuis em sua ponta acenderem simultaneamente.

Uaaa!

Um furacão corpóreo apareceu do nada enquanto girava em torno de Klein, protegendo-o no olho do furacão.

Swoosh! Os raios negros de luz abriram caminho enquanto camada após camada de ventos fortes se dissipavam, espalhando-se em todas as direções, fazendo todo o salão tremer.

Estrondo!

Sob a espada negra, o furacão produziu um estrondo explosivo e foi reduzido a uma onda crescente que inundou toda a região. Ele levantou todo o lixo no ar.

A intensa colisão abalou claramente o sonho enquanto Klein sentia sua mente ficar à deriva. Ele não pôde evitar rolar duas vezes.

Plop!

Ele caiu da cama no chão, a queda fez com que ele abrisse os olhos.

“Aquele Santo das Trevas é realmente poderoso… Ou devo dizer que nunca usei o Cetro do Deus do Mar no mundo real, então não consigo replicar todo o seu poder no sonho… Espere! Ainda é noite!” Klein de repente percebeu um problema.

Naquele momento, a luz do sol do meio-dia não entrava pelas janelas!

Seu despertar foi devido à intensa luta no sonho, não devido a uma ocorrência natural!

Isso também significava que ele precisava dormir imediatamente; caso contrário, poderia muito bem desaparecer na noite escura, para nunca mais ser encontrado!

Com esse pensamento passando por sua mente, Klein empurrou a mão direita no chão, levantando o corpo enquanto voava em direção à cama e se deitava.

Então, imaginou as luzes esféricas empilhadas e rapidamente entrou no sonho.

Durante esse processo, Klein olhou para a janela e viu vagamente a noite escura lá fora. Estava quieto e sereno, sem qualquer sensação de malícia.

Enquanto isso, ele sentiu vagamente que havia uma neblina envolvendo a superfície do mar relativamente distante. Em meio à neblina, havia uma catedral composta por uma arquitetura bastante antiga. Era completamente preta. Não havia uma torre sineira e no topo dela havia corvos negros voando em torno, como se estivessem consagrando ou lamentando alguma coisa.

“Esta catedral tem muitos edifícios ao seu redor. Existem residências comuns de dois andares e quartos simples de madeira. Há padarias com letreiros pendurados e moinhos branco-acinzentados que usam rodas d’água como motor…” Os pedestres passam pelas principais ruas e vielas com suas figuras esvoaçantes, impossíveis de saber da sua situação real.

“Uma miragem? A fonte do perigo à noite? Todas as pessoas que desapareceram perderam a cabeça e foram para algum lugar?” Klein acordou de seus sonhos porque subconscientemente considerou as perguntas que havia acumulado.

Depois disso, ele se concentrou com força. Recuperou o Cetro do Deus do Mar da *zona única* do mundo espiritual!

Ele lembrou que estava em uma intensa batalha com o Santo das Trevas pouco antes de deixar o sonho!

A luz dourada ligeiramente fraca brilhou nos olhos de Klein enquanto tudo imediatamente ficava brilhante.

O que ele podia ver não era mais o cavaleiro alto vestido com uma armadura preta de corpo inteiro, nem Leomaster, que estava vestido com um manto curto de linho. Em vez disso, estava diante de uma janela do chão ao teto voltada para o sol poente.

A janela estava muito limpa e revelava uma sensação indescritível de pureza sob a iluminação do sol.

Ao lado da janela havia mesas com suas cores originais de madeira e cadeiras pretas de encosto alto. Mais adiante havia fileiras de estantes com todos os tipos de livros colocados nelas.

“Uma biblioteca? Um repositório de livros? Cada vez que entro neste mundo dos sonhos, serei colocado aleatoriamente em uma determinada área?” Klein observou cuidadosamente o ambiente e confirmou que estava temporariamente seguro sem o chamado Santo das Trevas ou estranhas criaturas malignas.

Ele segurou o Cetro do Deus do Mar e primeiro foi até a janela do chão ao teto e olhou para o ambiente lá fora.

A primeira coisa que viu foram os edifícios opulentos que cobriam o pico da montanha oposta. Os enormes palácios, os campanários magníficos e as imponentes muralhas da cidade que pareciam congelados ao pôr do sol. Era um espetáculo visual.

Mesmo não sendo a primeira vez que o via, Klein ainda prendeu a respiração, admirando silenciosamente esse cenário milagroso por alguns segundos.

Ele então desviou o olhar para o penhasco. Viu os altos muros do claustro negro e as árvores murchas ao lado das pedras. Mas como estavam bloqueados, era impossível confirmar se Cattleya permanecia em seu local original.

“Na verdade, dentro de um determinado raio não é possível sair desta região… Estou bem dentro do claustro negro?” Klein retraiu o olhar pensativo enquanto caminhava até as estantes.

Ele temporariamente não teve tempo para considerar o que aconteceu entre o Santo das Trevas e Leomaster em seu sonho anterior. Isso porque precisava determinar sua situação atual.

Ao chegar às estantes, Klein descobriu que os livros colocados nelas tinham nomes próprios. Eles não eram borrados e indistintos como os sonhos comuns.

“A Espiritualidade da Vida, o Livro dos Encantos, A Flor Dentro do Coração, O Verdadeiro Cosmos e o Universo Interior… Esses são todos livros sobre misticismo…” Klein cuidadosamente estendeu a mão e tirou o Livro dos Encantos.

Ele rapidamente folheou e percebeu que conhecia a maior parte do conteúdo, mas havia uma pequena parte com a qual ele nunca havia tido contato.

“Pode-se confirmar que isso não é do meu sonho… Madame Eremita? O conhecimento que a persegue e é injetado nela foi conjurado neste claustro negro?” Klein não desejava explorar além de onde estava. Ele segurou o Livro dos Feitiços e voltou para o lado da janela do chão ao teto. Encontrou um lugar para se sentar e começou a ler de maneira séria sob o brilho do pôr do sol.

“Você ainda pode estudar mesmo em sonho!” Enquanto satirizava, ele pegou papel e caneta enquanto escrevia e desenhava.

Enquanto estava absorto nisso, a luz de repente floresceu enquanto uma brancura ofuscante cobria sua visão.

Klein naturalmente abriu os olhos e sentiu o calor da luz do sol que brilhava para dentro.

“Acabei de ler algumas páginas e planejei fazer uma leitura rápida antes de usar a adivinhação por sonho para lembrá-las…” Klein sentou-se, frustrado. Ele sentiu como se tivesse perdido uma boa oportunidade de estudar. Isso porque não conseguia determinar se seria colocado aleatoriamente na biblioteca do Claustro Negro novamente.

Alisou o cabelo, colocou o boné e foi para o convés. Ao observar o ambiente, ele se lembrou do sonho.

“Essa prisão provavelmente também está dentro do claustro negro. Sim, pode ser subterrâneo. Em outras palavras, o Santo das Trevas e Leomaster estão em ruínas próximas.”

“Não é de admirar que Will Auceptin tenha me dito para não tentar explorar o sonho. Esses lugares estão realmente cheios de perigo!”

“Por que o Santo das Trevas e Leomaster pareceriam idênticos? Esse sonho foi um pouco estranho. Além disso, aquele espelho de corpo inteiro era muito mágico e sinistro. Na verdade, conseguiu clonar Gehrman Sparrow...”

Ao relembrar isso, Klein começou a encontrar exemplos de suas experiências passadas para confirmar seus processos através de comparação.

Isso foi chamado de confiar na experiência.

Logo, ele pensou em algo. Certa vez, pegou emprestada a Vela do Terror Mental em Backlund e ajudou o Padre Utravsky a eliminar o *eu do passado* dele. Um personagem dissociado de seu eu original!

“Será que Leomaster é o Santo das Trevas da Ordem Aurora?”

“Por certos motivos, ele dividiu sua personalidade, separando seu lado bom e mau? Essa prisão selada e escura é o reflexo do seu sonho interior?”

“Sim, aquele espelho encorpado! Leomaster dissera que se fosse destruído, ele também desapareceria. Quando olhei no espelho, o Gehrman Sparrow dentro dele formou um corpo corpóreo. Era maligno!”

“Não é de admirar que me senti um sábio depois de eliminar o Gehrman Sparrow no espelho. É porque me livrei dos meus pensamentos malignos e sinistros em minha mente…”

“Sim, esse espelho de corpo inteiro deve ter a forma de um espelho do mundo real… Estas águas claramente contêm os restos Beyonder de um Visionário. Ele evoca muitos monstros irreais e reais que podem matar… E isso pertence ao caminho do Espectador; portanto, ser capaz de separar o bem do mal e causar personalidades dissociadas faz sentido lógico…”

“Heh heh, Santo das Trevas Leomaster é um membro de alto escalão da Ordem Aurora. Ele originalmente deveria ser muito mau, mas aquela ruína ou item despertou seu lado inverso, que é o bem escondido no fundo de seu coração. Causou uma dupla personalidade; portanto, ele está preso em algum lugar próximo.” Klein sentiu que havia entendido a verdade sobre o assunto e sentiu um pouco de arrependimento.

“Infelizmente, não consigo entrar no mesmo local uma segunda vez. Caso contrário, com o Cetro do Deus do Mar e o lado bom de Leomaster, há uma grande chance de derrotar seu lado maligno, o Santo das Trevas. E o dano causado no mundo dos sonhos continuaria no mundo real…”

“Nesse caso nasceria um bom santo que entende a Ordem Aurora. Isso tornará mais fácil atacar essa organização maligna…” Klein suspirou silenciosamente e se virou no meio do caminho e observou Anderson Hood sair da cabana.

— Onde você foi no sonho? Na verdade, não encontrei você, — perguntou o Caçador Mais Forte, como se fossem melhores amigos.

Klein secretamente franziu a testa enquanto perguntava: — Por que eu deveria ser visto por você?

Anderson ficou surpreso.

— Você não deveria retornar ao local onde deixou o sonho ao retornar lá novamente?

“… Existem outros elementos envolvidos na minha aparição aleatória em outros pontos dentro de um determinado raio? Algo a ver com minha singularidade?” Klein percebeu que o problema era mais complexo do que imaginava.

Ele disse com alguma deliberação: — Fui para outro lugar depois de entrar no sonho.

— Estranho… — Anderson franziu a testa como se estivesse muito confuso.

Sem esperar que Klein falasse, ele pensou antes de falar novamente:
— Há outro incidente estranho.

— O quê? — Klein perguntou cooperativamente.

Anderson examinou os arredores.

— Na última vez em que fingi fazer uma canoa no corredor, ouvi sons de uma porta se abrindo e de passos que vinham lá do fundo. Mas quando olhei para cima, não encontrei nada.

— Originalmente pensei que fosse alguém do navio, mas depois não pareceu ser o caso.

Capítulo 656 - Mutações Malucas

“Alguém abriu uma porta no fundo do salão de murais e saiu? Um Beyonder Descontrolado ou criatura que estava por perto? Além disso, possui a capacidade de atuar em sonhos?” Depois de ouvir a descrição de Anderson Hood, Klein começou a fazer especulações lógicas.

Enquanto seus pensamentos giravam, ele de repente teve uma nova ideia.

“Seria o dono dos olhos misteriosos que observavam a mim e ao convés?”

“É possível! Se aquela pessoa misteriosa esteve à espreita no navio o tempo todo e nos seguiu até essas águas, então ele terá que dormir quando a noite cair, assim aparecerá no mundo dos sonhos... Madame Eremita não tem consciência de sua existência, ou concordou tacitamente com as ações dele? Ou ele é o trunfo que ela empunha, e é por isso que ela não tem medo dos perigos nestas águas quando aceitou a minha missão? Não, isso não pode ser determinado. No mínimo, não consigo determinar se a pessoa que abriu a porta no fundo do salão de murais é a pessoa misteriosa do navio...” Klein olhou para Anderson com um olhar profundo e sombrio antes de perguntar: — Por que isso parece improvável?

Quando Anderson Hood mencionou isso, inicialmente suspeitou que a pessoa que abriu a porta era um membro do Futuro, mas mais tarde sentiu que isso era improvável.

Anderson riu.

— Visitei todas as pessoas no navio no sonho e descobri que ninguém possui a capacidade de agir livremente naquele mundo, exceto você.

— Infelizmente, eu estava abrindo uma porta lá fora naquele momento, — disse Klein calmamente.

Anderson encolheu os ombros e disse: — Eu sei; é por isso que não estou suspeitando de você. Estas águas têm perigos à espreita por toda parte. Todos os tipos de monstros inimagináveis estão ativos aqui. Talvez a pessoa que abriu a porta de antes fosse o gigante de pedra de antes ou um dragão apodrecido que sonhava com inúmeros tesouros.

Ao dizer isso, ele se encostou na lateral do navio e olhou para o mar que estava banhado pela luz dourada do sol enquanto sorria melancolicamente.

— Descobri que desde que escapei da crise de naufrágio provocada pela tempestade, meu azar foi diminuindo aos poucos. Haha, é óbvio que não tem conserto e não duraria para sempre.

— Olha, nadei com sucesso até a ilha e, embora continuasse tendo todo tipo de azar, consegui durar até você chegar.

— Sim, eu atraio monstros e fiz aquele gigante de pedra aparecer, mas não resolvemos isso facilmente?

— Além disso, nada aconteceu apesar de eu estar a bordo por várias horas. Isso não explica…

Antes que Anderson pudesse terminar sua declaração, Klein o interrompeu friamente.

— Cale-se!

“Esse cara não sabe manter as palavras no mínimo quando se depara com uma expressão lívida? Eu realmente quero bater nele! Se não fosse pela adivinhação acima da névoa cinza que dizia que você não sofreu mutação ou que um figurão está possuindo você, então eu já teria afundado você no fundo do mar. Sim… A Sequência 8 do caminho do Caçador é Provocador. Ele deve ter digerido facilmente a poção naquela época…” Do fundo do seu coração, Klein sentiu que o nível de provocação de Anderson era muito maior do que Danitz.

Sem se sentir frustrado, Anderson ergueu os braços e disse com um sorriso triste: — Tudo bem, tudo bem. Eu vou calar a boca.

Vendo como ele não estava lhe fornecendo mais pistas sobre o indivíduo que abriu a porta no mundo dos sonhos, Klein permaneceu em silêncio por alguns segundos, virou-se de repente e entrou no quarto.

Ele havia descoberto um enorme descuido sobre alguma coisa!

Como Anderson, que sofre de azar, estava no navio, isso significava que as chances de eles sofrerem um incidente só aumentariam exponencialmente. Portanto, precisava fazer alguns preparativos!

Depois de voltar para seu quarto, Klein foi até o banheiro enquanto pegava o apito de cobre de Azik e a garça de papel de Will Auceptin. Depois de estabelecer o ritual para se convocar, trouxe Tinder, o Broche do Sol e a característica de Beyonder do Pesadelo de cima da névoa cinza para o mundo real.

Ele não trocou imediatamente seu inventário equipado, mas os colocou dentro de sua mala e ao lado do Frasco de Veneno Biológico.

Dessa forma, mesmo que o perigo surgisse repentinamente, teria a chance de ajustar seu *inventário* e então poderia fazer uma seleção com base no perigo que enfrentava.

Depois de fazer tudo isso, Klein sentiu-se significativamente relaxado. Ele guardou os outros itens e saiu da sala em direção ao convés, com medo de perder qualquer sinal de sereias.

Assim que saiu do quarto, viu Frank Lee agachado em um canto, parecendo chocado e atordoado.

— O que aconteceu? — Klein sentiu seu coração disparar.

Ele temia que algo tivesse dado errado com os experimentos malucos dele, fazendo com que todos no Futuro se envolvessem em um terrível desastre biológico.

Frank balançou a cabeça atordoado.

— Eu não mencionei antes?

— Na verdade, eles precisam dormir um pouco antes de poderem crescer e se reproduzir. No entanto...

— O que aconteceu? — A expressão de Klein tornou-se solene.

Isso fez com que o Caçador Mais Forte Anderson, que se gabava de quantos piratas havia caçado, sentisse algo quando curiosamente parou sua descrição e se aproximou.

O Frank agachado olhou para cima e disse: — Eles acabaram de terminar um estágio de reprodução em grande escala e até sofreram mutação.

— Isso é um milagre!

— E? Onde eles foram? Eles ainda estão em seu laboratório? — Klein sentiu instintivamente que isso não era algo bom.

Frank usou dois segundos para entender o problema enquanto arregaçava as mangas para mostrar o braço peludo.

Ele bateu no convés à sua frente e revelou um sorriso.

— Eles perfuraram o interior e aparentemente reconstruíram o Futuro...

Em meio às batidas surdas, algo que parecia leite jorrou do convés como uma fonte, espirrando no rosto de Frank Lee.

Ele lambeu o líquido nos lábios e disse com uma agradável surpresa:
— O Futuro… O Futuro produziu leite!

Ao mesmo tempo, os piratas ao lado do navio apontaram horrorizados para os canhões.

— Os canhões estão vomitando leite!

“Isso… Isso não é ciência…” Klein quase não conseguia controlar a contração de seus músculos faciais.

Desde que embarcou no Futuro, e desde que o navio chegou à ravina e começou a descida, ele sentiu que muitas das coisas que aconteceram eram extremamente anticientíficas. Excedeu até mesmo os limites de seu conhecimento de misticismo.

Anderson assistiu boquiaberto, quase esquecendo de perguntar. Ele bateu os pés habitualmente e viu com sucesso outra fonte de leite jorrar.

Um pensamento após o outro passou pela mente de Klein enquanto ele descobria um problema.

Imediatamente olhou para Frank Lee e perguntou em voz profunda:
— Depois que suas pequenas coisas infectarem o Futuro, continuarão infectando as pessoas?

Enquanto perguntava, a palma direita de Klein enfiou a mão no bolso. De acordo com a situação, selecionaria o Amuleto Flutuante e se prepararia para voar alto para escapar da infecção.

Frank Lee pensou seriamente por um momento.

— Em teoria, sim…

Antes que ele terminasse a frase, uma figura apareceu e o chutou na bunda, fazendo-o cair algumas vezes, caindo em poças de leite.

Essa pessoa não era outra senão Nina, de camisa de linho, vestida com uma jaqueta azul.

Ela olhou com raiva para Frank Lee no convés enquanto xingava e suava.

— Você não vai acabar com essas suas malditas coisinhas!?

— Você fez isso pensando que meus seios não são grandes o suficiente?

— Tudo bem, — Frank Lee deu um tapinha na bunda dele e disse de má vontade.

Neste momento, Klein já havia retirado seu amuleto e recitou suavemente: — Tempestade!

Ele acreditava ter subestimado a capacidade de Frank Lee de causar problemas e suspeitava que o desastre provocado por ele só iria piorar; portanto, decidiu primeiro voar para o ar.

Chamas azuis envolveram o amuleto feito de estanho enquanto as rajadas se agitavam imediatamente. Elas giraram em torno dos pés e do corpo de Klein, levantando-o do convés e elevando-o a uma altura de quatro a cinco metros.

Anderson ficou surpreso antes de estender a palma da mão na tentativa de agarrar Klein, mas chegou tarde demais. Tudo o que pôde fazer foi observar Gehrman Sparrow se levantar enquanto permanecia parado no local.

Este caçador normalmente bonito balançou a cabeça com uma expressão distorcida, um tanto divertido, ao mesmo tempo que queria desmembrar o primeiro imediato do Futuro.

Nesse momento, Frank já havia pegado um frasco de pó verde escuro. Ele pegou um punhado e, enquanto recitava em Jotun, espalhou-o ao redor.

No momento em que o pó entrou em contato com o convés, imediatamente produziu vinhas verdes que cresceram descontroladamente. Logo, tirou o leite e as *coisinhas*, enredando todo o convés e a cabine.

Em apenas dez segundos, o Futuro foi reduzido a uma floresta de vinhas.

— Ufa, acabou. — Frank sorriu para Nina antes de sua expressão mudar novamente. — E-eles sofreram mutação!

Nesse momento, um pirata se aproximou cambaleando, gritando com um toque de horror: — Uma... uma melancia está crescendo na minha cabeça!

Klein olhou na direção da voz e viu uma videira verde saindo da cabeça do pirata. Uma delas parecia produzir uma melancia prestes a amadurecer.

— Esta é a chamada mutação? Isso é muito louco, uma maldita loucura! — Anderson soltou um suspiro.

Seus olhos então se voltaram enquanto ele dizia em voz profunda: — Há algo errado com as águas ao redor!

No ar, Klein também determinou a mesma coisa.

Se não houvesse interrupções externas, os produtos experimentais de Frank Lee e os poderes Beyonder não teriam causado uma mutação simultânea!

Rip!

Uma videira após a outra se despedaçou quando a janela da cabine do capitão se abriu.

Cattleya apareceu lá e gritou com uma voz amplificada com feitiçaria: — Frank, pare todos os experimentos.

— Existem auras remanescentes da Mãe Terra aqui.

“Mãe Terra?” Klein olhou surpreso para a Madame Eremita e sentiu que suas teorias sobre essas águas serem o campo de batalha dos deuses haviam sido completamente derrubadas!

— Oh meu Deus, Mãe Misericordiosa! — Frank cruzou os braços e fez uma pose como se estivesse abraçando um bebê.

Depois disso, ele se esparramou no chão enquanto beijava devotamente as vinhas.

Cattleya assistiu silenciosamente esta cena enquanto estrelas resplandecentes giravam instantaneamente ao seu redor. Depois disso, ela fez todo o Futuro se iluminar.

Com um movimento do dedo, fez uma chama incolor pousar na videira do lado de fora da janela da cabine do capitão.

As videiras foram imediatamente acesas enquanto silenciosamente se transformavam em cinzas.

As chamas incolores se espalharam silenciosamente e causaram estragos, sem prejudicar um único marinheiro. Quanto ao Futuro, a luz que produziu ajudou-o a resistir ao fogo.

Em pouco tempo, a floresta de vinhas desapareceu completamente, deixando para trás o pirata que tinha uma melancia crescendo na cabeça. Claro, a videira que estava ligada a ele foi queimada até desaparecer.

— Ufa, isso não é diferente da descida de um diabo! — O pirata deu dois passos à frente e carregou a melancia que havia crescido em sua cabeça.

— Não abra! — Assim que o aviso de Cattleya reverberou, o pirata abriu a melancia com força bruta, em parte para desabafar sua raiva e em parte para satisfazer sua curiosidade.

A melancia se dividiu em duas e dentro dela havia um *cérebro* branco-leitoso cheio de ravinas. Fluindo ao redor havia um líquido parecido com sangue.

Com um baque surdo, o pirata morreu imediatamente, sem qualquer chance de salvamento. As características de Beyonder nele rapidamente se condensaram a uma velocidade extraordinária.

“Que sinistro e louco…” Klein suspirou silenciosamente e se preparou para pousar de volta no convés.

Naquele momento, ele viu uma palma gigantesca de repente se estender da superfície do mar, atingindo a lateral do Futuro.

Os cinco dedos da palma eram longos, cada um com quase meio metro de comprimento. A coisa toda era de uma cor preta acinzentada como um deserto árido!

Klein silenciosamente soltou um suspiro quando não pôde deixar de olhar para Anderson Hood.

Esse sujeito acabara de mencionar que nada havia acontecido desde que ele embarcou!

Capítulo 657 - Vitalidade Terrível

A mão preta acinzentada agarrou a lateral do navio e rapidamente o ergueu, revelando as partes submersas, centímetro por centímetro.

Através das ondas da água azul, Klein viu uma enorme sombra preto-acinzentada. Depois disso, a carne contorcida ocupou toda a sua visão.

O monstro parecia ser um amálgama de incontáveis cadáveres enegrecidos ou acinzentados. Presos às duas palmas gigantescas havia braços de aparência murcha que pareciam madeira seca. Os braços provinham de um cadáver que se suspeitava ser de um gigante. O único olho deste gigante estava bem fechado enquanto algumas cabeças estavam presas em seu pescoço. E mais abaixo, estavam peixes escamosos incompletos, corpos de lagartos ou cadáveres humanos deformados. Camada após camada, formaram carne que parecia uma ilha flutuante.

Dos diferentes cadáveres e das conexões das fendas, um gás verde-amarelado emanou e se espalhou pelos arredores como se estivesse envolvendo toda a área.

Coff! Coff! Coff! Coff! Coff! Coff!

Só o cheiro fez com que muitos marinheiros no convés tossissem violentamente. Foi tão ruim que eles não conseguiram nem endireitar as costas.

Ao ver essa cena, Frank Lee não hesitou em retirar os materiais de uma bolsa escondida em seu cinto. Ele exibiu seus poderes Beyonder correspondentes, mas para sua surpresa, a voz de Cattleya soou em seus ouvidos.

— Frank, pare!

— Ajude Nina a comandar os marinheiros para que ajustem as velas!

— Por que? — Frank Lee inconscientemente perguntou em resposta.

— Nesta área, os assuntos sobrenaturais dentro da autoridade da Mãe Terra sofrerão mutações, incluindo os seus poderes. — Enquanto Cattleya falava, ela estendeu ambas as mãos para frente e pressionou um ponto específico em sua mesa.

Os símbolos e padrões mágicos do Futuro tornaram-se imediatamente mais pronunciados à medida que se iluminavam um após o outro, convertendo todo o navio em um mar resplandecente de estrelas. Eles pareciam corresponder a cada ponto de luz estelar que girava em torno do corpo de Cattleya.

O gás verde-amarelado que se espalhava foi mantido afastado quando Klein começou a flutuar em direção à janela de seu quarto, vindo da parede mais próxima.

Os piratas sentiram-se aliviados e, sob a liderança da contramestre Nina e do primeiro imediato Frank, bem como as instruções de Ottolov, rapidamente ajustaram as velas e tentaram fazer com que o

Futuro escapasse das águas próximas, a fim de escapar da influência do efeitos de mutação.

No entanto, o monstro colossal preto-acinzentado reteve a frente do navio, e o corpo sob a água conectou-se a partes desconhecidas do navio para segurá-lo, impedindo-o de avançar.

Ao mesmo tempo, altas montanhas sem forma pareciam aparecer ao seu redor, bloqueando os ventos marítimos que sopravam de longe, impedindo o Futuro de usar sua força, não importando como ajustasse suas velas.

“Diante de tal situação, há necessidade de utilizar um sistema de motor a vapor reserva. Infelizmente, o futuro não tem isso…”

“Sim… Ele ainda pode voar com a ajuda da luz das estrelas, mas isso parece ser extremamente desgastante para a Madame Eremita. Além disso, será difícil compreender a direção e a distância que percorreremos. Para fazer esse voo em tais águas, há uma grande chance de entrar em uma zona mais perigosa sem ser abençoado com sorte. Heh, ainda há o extremamente azarado Anderson a bordo…” Klein flutuou pela janela de seu quarto enquanto observava a situação.

Ele não estava nervoso, pois nem a Almirante das Estrelas Cattleya nem o Caçador Mais Forte Anderson haviam demonstrado sua verdadeira força.

“Claro, isso também me inclui…” Klein acrescentou interiormente.

Ele planejou primeiro voltar para seu quarto e usar o Tinder. Sem qualquer *comida* por perto, usar um item tão místico era mais adequado do que a Fome Rastejante. Esta deveria ser reservada para quando enfrentasse situações mais perigosas e complicadas antes de jogá-la acima da névoa cinza para esfriar.

Quanto ao efeito negativo da perda de itens sobre ele, Klein já tinha um plano. Ele decidiu colocar em sua carteira o apito de cobre de Azik, a gaita de mensageiro e outros itens em sua mala ao mudar seu inventário, deixando a Fome Rastejante, Abotoadura do Murloc e os amuletos do domínio Deus do Mar. Ele ficaria de olho nos dois últimos para evitar que se perdessem.

E do ponto de vista da probabilidade, o item mais provável de ser perdido pelo Tinder seriam os amuletos, já que eram os maiores em número.

Klein não estava preocupado com isso. Ele criou amuletos com efeitos diferentes. Eles eram altamente descartáveis!

“Além disso, o metal correspondente no domínio da Tempestade é o estanho. É muito barato e não vale nada. Os efeitos de Beyonder são concedidos pelo Cetro do Deus do Mar, então não preciso gastar nenhum dinheiro adicional…” Enquanto Klein murmurava, ele estendeu a mão para abrir a janela de seu quarto.

Neste momento, o colossal monstro preto acinzentado, que era uma combinação de carne, subiu mais alto novamente. Com sua aproximação, os ocupados marinheiros tiveram seus cabelos crescendo descontroladamente, a ponto de ultrapassarem a cintura.

Este não foi o resultado mais assustador. Era mais angustiante que a mecha de cabelo parecesse ter vida própria. Eles se entrelaçaram e se ligaram aos seus donos.

À medida que o cabelo começou a produzir mudanças semelhantes, o mar brilhante de estrelas na superfície do Futuro não conseguiu mais conter esta influência.

Para vários piratas que ficaram carecas, sua singularidade também não lhes trouxe sorte. Os pelos do nariz cresceriam rapidamente em um ritmo perceptível, bloqueando as passagens nasais.

Perto da janela da cabine do capitão, Cattleya levantou os braços em algum momento. Em sua mão havia um pergaminho feito de pele lisa de peixe.

— Durma!

Enquanto o encantamento do antigo Hermes ressoava e o pergaminho queimava em silêncio, um brilho verde-claro saiu de dentro, atingindo a palma gigantesca do monstro que apareceu ao lado do navio.

A carne contorcida formada por incontáveis cadáveres não parou. Ele bateu no mar brilhante de estrelas, enviando faíscas enquanto o navio tremia.

A cor roxa escura nas profundezas dos olhos de Cattleya se aprofundou. Ela não pegou um novo pergaminho e, em vez disso, empurrou diretamente a palma da mão direita para frente.

— Prisão!

Quando o misterioso encantamento saiu da boca da almirante pirata, a resplandecente luz das estrelas que girava em torno dela voou, descendo sobre o monstro aterrorizante.

A luz das estrelas convergiu instantaneamente, criando um âmbar gigantesco e transparente. Envolveu toda a carne contorcida e amarrou-a onde estava.

Neste momento, uma espada curta preta e sem brilho apareceu na mão direita de Anderson. Na superfície havia camadas de padrões diabólicos, mas eram apenas uma ilusão.

Aproveitando a oportunidade de ter o terrível monstro preso na jaula da luz das estrelas, o corpo de Anderson produziu uma camada de chamas brancas ofuscantes.

As chamas voaram para frente, saltaram do navio e pousaram na carne preto-acinzentada formada por incontáveis cadáveres.

Depois disso, a ofuscante luz branca fluiu rapidamente pela superfície do monstro, como se ele estivesse pintando uma obra de arte extrema.

Com um estrondo, as chamas subiram para o céu quando Anderson saltou de volta para o convés com sua espada negra como breu.

O monstro colossal permaneceu congelado no lugar, como se tivesse perdido toda a sua vitalidade.

Crack! Crack! Crack! Feridas profundas apareceram em sua superfície, quebrando-se em incontáveis pedaços de carne em apenas um segundo.

“A força ofensiva de um Ceifador é realmente exagerada...” Klein, que havia refeito seu inventário, voltou para o lado da janela para ver esta cena.

De repente, ele franziu a testa indiscernivelmente.

Neste momento, algo inesperado aconteceu. Os pedaços de carne fraturados espalharam seus *membros*, disparando em direção ao convés em uma saraivada de ataques.

Este colossal *ser* parecia impossível de matar, não importando em quantos pedaços se dividisse — o número de pedaços determinava o número de monstros!

Silenciosamente, um pedaço de carne preto-acinzentada voltado para a cabine do capitão saltou do convés, indo direto para a Almirante das Estrelas em uma tentativa de envolver sua cabeça.

Uma figura emergiu da escuridão e protegeu Cattleya. Não era outro senão Bloodless Heath Doyle.

Ele abriu a boca do nariz ao peito. Logo, ele formou um vórtice contorcido de carne e sangue.

O vórtice sugou a carne preto-acinzentada e girou rapidamente, puxando-a para dentro.

Heath Doyle pousou no convés como uma sombra. Depois de vacilar um pouco, finalmente se recuperou. Quanto à carne preta acinzentada que se separou do monstro, ela desapareceu completamente.

“A parte mais assustadora do monstro é sua ridícula vitalidade. Se ao menos essa característica pudesse ser roubada…” Depois de usar outro Amuleto Flutuante, Klein flutuou para fora da janela. Ele estendeu a mão direita enluvada de preto e abriu os dedos.

A cena diante dele mudou como resultado. Bolhas de cores diferentes e lindas substituíram as pessoas e itens correspondentes.

Essas cores continuavam mudando à medida que brilhavam rapidamente, tornando difícil para qualquer um entender as regras que seguiam.

Com a ajuda dessa visão, Klein descobriu que a carne preto-acinzentada compartilhava um pouco desse brilho. Embora estivesse estilhaçado, na verdade era o mesmo.

Calmamente, ele cerrou o punho direito, agarrou uma gota de luz e virou o pulso para a direita.

De repente, Klein viu o brilho verde-amarelado sendo afastado, fundindo-se na palma da mão direita.

Esta foi a característica correspondente da Névoa Venenosa.

Ele havia roubado a Névoa Venenosa do monstro preto acinzentado!

Esse foi o efeito do Tinder!

Ao mesmo tempo, Klein descobriu que seu poder Beyonder de Transferência de Dano foi perdido. Ele não tinha mais!

"Só posso roubar do mesmo alvo uma vez a cada doze horas..." Com algum nível de compreensão, Klein olhou para o Futuro cercado. A névoa verde-amarelada que corroía o resplandecente mar de estrelas diminuiu rapidamente e não parecia mais óbvia. A polpa preto-acinzentada que se espalhava por toda parte também apresentava sinais de dessecação e escurecimento.

Com isso, os piratas encontraram uma chance de recuperar o fôlego. Quanto a Cattleya, ela usava um broche dourado na frente de seu manto clássico.

O broche parecia ser feito de ouro e tinha o formato de um pássaro com uma longa cauda de penas.

A atmosfera circundante de repente tornou-se sóbria e serena. Todo o caos e ansiedade desapareceram de uma forma desconcertante. Até Klein sentiu a influência indescritível e sentiu como se tivesse se tornado um zumbi sem emoção.

Vendo como o momento crítico estava próximo, um navio apareceu.

Também era um veleiro e igualmente grande. Sua cor era principalmente escura com um verde fantasmagórico.

Sua vela principal medonha e pálida desenhava uma tulipa negra.

Era a nau capitânia do Almirante Infernal Ludwell, a Tulipa Negra!

Era um navio que navegava frequentemente por estas águas!

Capítulo 658 - 55.000 Libras

“O Tulipa Negra… Almirante Infernal Ludwell… Que legal, saímos do ruim pro pior… Não estamos com um pouco de azar?” Flutuando no ar, Klein foi o primeiro a descobrir o navio que se aproximava. Ele não pôde deixar de virar a cabeça para olhar para Anderson, que empunhava sua espada negra e observava seriamente o monstro.

Anderson rapidamente retribuiu o olhar, perplexo. Enquanto permanecia cauteloso contra a carne preta acinzentada que poderia disparar a qualquer momento, ele perguntou: — O olhar que você está me dando é muito estranho. Aconteceu alguma coisa de novo…

Assim que disse isso, ele fechou a boca por reflexo e sentiu algo. Com um salto, ele se esquivou do corpo estilhaçado do monstro que fazia suas unhas crescerem rapidamente. Rapidamente chegou ao outro lado do navio.

Ao endireitar as costas, Anderson sibilou de repente.

— Almirante Infernal…

Ele não era uma boa pessoa. Como almirante pirata famoso por matar indiscriminadamente, ele não tinha nenhum fardo psicológico quando se tratava de obter lucro *pescando em águas turbulentas*.

Uma vez que avaliasse a situação e percebesse que poderia usar o monstro poderoso para acabar com a Almirante das Estrelas e todos no Futuro, ao mesmo tempo que recebia tremendos despojos de guerra, ele definitivamente entraria em ação!

“Minha má sorte não diminuiu em nada. Ele apenas viu uma oportunidade de dinheiro?” A expressão de Anderson distorceu, era um mistério se ele estava chorando ou rindo.

Ao mesmo tempo, a informação correspondente surgiu na mente de Klein.

Apenas a recompensa colocada pela cabeça do Almirante Infernal Ludwell por Loen atingiu 55.000 libras!

Ele era um membro extremamente poderoso dos Sete Almirantes Piratas, aquele com a maior recompensa entre os Sete Almirantes Piratas!

Sua nau capitânia, o Tulipa Negra, não tinha muitos piratas. A maioria dos trabalhos foi deixada para criaturas mortas-vivas ou criaturas do mundo espiritual que ele controlava.

Ele matava indiscriminadamente, mas não tinha um fetiche doentio por matar. Tudo o que fez foi concluir seriamente seu trabalho de enviar criaturas vivas para o inferno.

Ele tinha todos os tipos de conexões com o Episcopado Numinoso. Os rumores afirmam que ele possuía um anel deixado pela antiga Morte!

Enquanto Klein e Anderson olhavam para o Tulipa Negra, o broche dourado no manto de Cattleya começou a emitir uma luz pura e brilhante em vez da luz ofuscante do sol.

Na frente da cabine do capitão havia uma figura borrada que aumentava rapidamente de comprimento.

Estava repleto do silêncio e da serenidade da aura de um espectro, mas também emitia um calor semelhante ao da luz do sol.

Esta foi uma existência extraordinariamente incongruente. Era como se um espectro tivesse sido criado a partir da Água Sagrada do Sol!

Era sagrada e maligna ao mesmo tempo!

O Espectro do Sol abriu os braços enquanto voava em velocidades ridículas e abraçava a carne preta acinzentada.

O som crepitante de gordura e óleos queimando soou. O Espectro do Sol e a carne preto-acinzentada se anularam quando foram simultaneamente obliterados, não deixando vestígios para trás.

O tom roxo escuro nos olhos da Almirante das Estrelas fluiu enquanto o broche brilhava. Rapidamente produziu outro Espectro do Sol fora da janela da cabine do capitão enquanto atacava a carne preta acinzentada que havia invadido o Futuro.

E neste momento, Bloodless Heath Doyle protegeu Frank, Nina e os outros marinheiros. Ele usou o método de devorar e digerir para resistir à carne do monstro que possuía imensa vitalidade.

A velocidade do Tulipa Negra era mais rápida do que Klein previra. Em segundos, havia entrado em uma faixa que era motivo de alarme para o Futuro.

O veleiro preto com um verde sombrio diminuiu a velocidade e parou ao lado. Não parecia estar ciente do que havia acontecido.

De repente, Klein viu algo quase transparente ao redor do espaço aéreo do Futuro. Tinha olhos horrivelmente pálidos enquanto olhava de cima sem piscar.

“Isto… é a versão de um telescópio para um Médium Espiritual?” Após uma pausa momentânea, Klein sacou o revólver com a mão direita e apontou para o olho que pertencia a uma criatura do mundo espiritual.

Naquele momento, ele estava um pouco hesitante. Como o aventureiro maluco Gehrman Sparrow, atirar diretamente era a escolha que melhor combinava com sua personalidade. Mas neste momento, o Almirante Infernal Ludwell ainda não havia mostrado nenhum sinal de animosidade. Ele poderia ter dúvidas sobre a facção que apoia Cattleya e se conter. Se Klein matasse precipitadamente o *telescópio*, isso sem dúvida empurraria a situação na direção de um desenvolvimento mais caótico e perigoso!

Durante esse breve dilema, o olho ilusório quase transparente desapareceu. A certa distância, o Tulipa Negra continuou se aproximando à medida que ficava cada vez mais perto.

Bem acima do Tulipa Negra, esqueletos brancos, que não usavam roupas ou armaduras de couro, controlavam ativamente as velas enquanto zumbis pálidos patrulhavam a área com cutelos nas mãos. Estes últimos observavam os arredores com olhos verdes ardentes. Sombras, espectros e todos os tipos de criaturas estranhas do mundo espiritual voavam em círculos, perfurando o navio às vezes enquanto o navio projetava rostos transparentes que não eram muito óbvios.

Em meio à Visão Espiritual de Klein, o Tulipa Negra só tinha uma pessoa viva. Era o homem vestido de capitão, que estava em silêncio no convés.

Ele usava um chapéu triangular exagerado com uma caveira branca e penas. Usava uma camisa branca com detalhes em renda e um casaco marrom pesado e magnífico. O cinto de couro de boi que segurava suas calças brancas tinha um florete fino pendurado.

O homem usava uma máscara prateada. Suas características faciais e contornos estavam escondidos lá dentro. Os buracos que representavam seus olhos, nariz e boca tinham linhas frias que deixavam a pessoa estremecendo.

Isso combinava com os rumores da imagem do Almirante Infernal Ludwell!

“Onde estão seu primeiro imediato, segundo imediato, terceiro imediato e contramestre?” Klein ficou surpreso pela primeira vez com a falta de pessoal vivo no Tulipa Negra antes de rapidamente chegar a uma conclusão.

Assim como o terceiro imediato, o comandante artilheiro e muitos dos marinheiros do Futuro foram enviados para os demais navios da tripulação pirata, apenas o número mínimo de pessoal foi utilizado para entrar nessas águas. O Almirante Infernal Ludwell não deixou seus subordinados *fracos* segui-lo. Afinal, ele poderia controlar os mortos-vivos e as criaturas do mundo espiritual para dirigir o navio.

Neste momento, o Tulipa Negra virou-se claramente e apontou para estibordo.

Quando o Almirante Infernal Ludwell tocou sua máscara prateada, uma salva de tiros soou.

Balas de canhão voaram, algumas caindo no mar antes de chegarem perto, produzindo respingos; outros ultrapassaram e caíram em algum lugar ainda mais distante.

Esta era uma calibração!

Logo, o Tulipa Negra produziu uma segunda saraivada de tiros de canhão de bombardeio.

Klein estava prestes a ativar a Fome Rastejante e usar o poder de Distorção do Barão da Corrupção para mudar o alvo das balas de canhão, mandando-as para mais longe quando viu Anderson Hood levantar a mão direita e empurrá-la para frente.

Corvos Flamejantes amarelo-alaranjados condensaram-se instantaneamente enquanto voavam com precisão para interceptar cada bala de canhão!

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

Chamas ofuscantes foram emitidas no ar enquanto os destroços se espalhavam, era como se dezenas de fogos de artifício estivessem em exibição.

"Devo dizer que os poderes de um Piromaníaco são muito úteis no mar. É uma versão mística de um sistema de defesa contra mísseis balísticos. Porém, isso ocorre porque Anderson é o Caçador Mais Forte e já alcançou a Sequência 5. Se fosse Danitz, não teria como bloquear todos eles. Seria bastante impressionante se ele pudesse acertar metade... *Fuu*, quando uso o Controle de Chamas, só consigo lidar com uma bala de canhão por vez..." Enquanto Klein suspirava, o Tulipa Negra cessou seu bombardeio e mudou sua velocidade novamente, fechando a lacuna entre ele e o Futuro.

À medida que se aproximava, a superfície do mar entre os dois gigantescos veleiros, tingida pela luz dourada do sol, rapidamente ficou preta. Não parecia tinta, mas sim a noite mais escura, sem lua ou estrelas.

Criaturas ferozes translúcidas e ilusórias rastejaram para fora deste mar escuro. Cadáveres pálidos estendiam as palmas das mãos, que tinham carne podre pendurada enquanto chamas vermelhas escuras ou frias emergiam, formando pares de olhos.

De repente, a área pareceu se transformar na entrada do inferno. Todos os tipos de criaturas mortas-vivas flutuavam na superfície do mar em números densos enquanto avançavam como um maremoto sem fim.

Anderson olhou de volta para os Espectros do Sol que estavam destruindo a carne preto-acinzentada, e ele sabia que a Almirante das Estrelas estava em um momento crítico para lidar com o monstro aterrorizante. Tudo o que ele pôde fazer foi suspirar e olhar para Gehrman Sparrow com um sorriso amargo.

Quando ele estava prestes a pressionar as mãos no navio para criar chamas escarlates que se espalharam para evitar a invasão do exército de mortos-vivos, ele ficou surpreso ao ver Gehrman Sparrow se virar e voar de volta para sua cabine.

“E-ele fugiu? De jeito nenhum…” A expressão de Anderson congelou claramente.

Ele fez uma careta enquanto se inclinava apressadamente para frente com as palmas das mãos estendidas para pressionar o navio.

Silenciosamente, uma faixa de chamas escarlates subiu ao céu e inundou a área à sua frente.

Neste momento, um amuleto de repente caiu diante dele quando ele ouviu uma palavra dita pelo antigo Hermes.

— Tempestade!

“Huh?” Anderson instintivamente olhou para cima e viu Gehrman Sparrow em sua camisa de gola redonda e jaqueta marrom sendo balançado por uma tempestade enquanto voava rapidamente em direção ao Tulipa Negra.

“E-ele está cometendo suicídio? Não consigo entender tamanha loucura…” Anderson ficou boquiaberto ao se sentir confuso.

Uaaa!

Com os efeitos do encanto e as bênçãos do vento, Klein voou para o espaço aéreo acima da proa do Tulipa Negra.

O Almirante Infernal Ludwell imediatamente olhou para ele. Os olhos por trás da máscara prateada ardiam silenciosamente com duas chamas brancas pálidas.

As sombras, fantasmas e as criaturas do mundo espiritual do domínio da Morte que estavam espiralando acima do Tulipa Negra imediatamente enxamearam em direção ao inimigo.

Eles abriram a boca, soltando gritos de silêncio, ou estenderam suas longas línguas com rostos encolhidos, como se estivessem extremamente excitados.

Klein olhou para eles com uma expressão inexpressiva enquanto enfiava a mão esquerda no bolso, liberando a parede de espiritualidade em uma caixa quadrada.

Então, pegou o apito de cobre de Azik, que estava amarrado a alguns palitos de fósforo, e os jogou no convés da popa do Tulipa Negra.

De repente, as sombras e fantasmas transparentes, frios e indistintos pararam. Era como se fossem vermes congelados.

Depois disso, não hesitaram em virar seus corpos para voar rapidamente para a popa do Tulipa Negra. As estranhas criaturas do mundo espiritual seguiram de perto.

Em menos de um segundo, os esqueletos e zumbis que ajustavam os canhões traíram o Almirante Infernal. A proa ficou completamente vazia, exceto Ludwell.

Pa!

Klein pousou no convés enquanto pressionava seu boné, pousando bem na frente de Ludwell.

Seu corpo estava ligeiramente curvado quando ele soltou a mão direita do boné, seu olhar fixo no almirante de máscara prateada.

Capítulo 659 - Este Poder Beyonder é Muito Poderoso

No Futuro, Anderson Hood pressionou as mãos no navio e viu o exército de mortos-vivos no mar negro recuar como a maré. Eles pularam uns sobre os outros e avançaram para a popa do Tulipa Negra. Ele viu Gehrman Sparrow apertar seu boné com a mão direita enquanto descia do céu antes de pousar em frente ao Almirante Infernal Ludwell.

Tal cena foi iluminada por uma luz vermelha escura ou verde sombria. Com a acentuação dos fantasmas, sombras e todos os tipos de estranhas criaturas do mundo espiritual, havia uma sensação indescritível de beleza.

“Legal! Como esperado do aventureiro mais louco…” Anderson elogiou do fundo do coração antes de relembrar algo.

Gehrman Sparrow aparentemente lançou um amuleto na frente dele antes de voar. Além disso, ele demonstrou especialmente o encantamento para ativar o feitiço!

“Sua intenção é…” Anderson Hood baixou o olhar e descobriu um amuleto feito de estanho a seus pés.

No Tulipa Negra, Klein, cujo corpo estava ligeiramente curvado enquanto seus olhos estavam fixos no inimigo, não estava tão frio e calmo quanto sua expressão retratava.

"É melhor Anderson voar com o amuleto. Há uma grande chance de eu não conseguir lidar com ele sozinho. Pode até ser muito perigoso..." Enquanto seus olhos refletiam a máscara prateada e as duas chamas brancas pálidas, Klein orou silenciosamente.

Como existiam os olhos misteriosos que observavam o convés e a si mesmo, bem como o ser misterioso no mundo dos sonhos que Anderson Hood havia mencionado, ele cautelosamente desistiu da ideia de orar imediatamente para si mesmo para usar o Cetro do Deus do Mar. Ele também se alertou para não expor tais assuntos, a menos que estivesse em apuros.

Ele acreditava que a Fome Rastejante e Tinder, juntamente com os vários poderes Beyonder do Mágico e os amuletos do domínio Deus do Mar, deram-lhe a habilidade de lutar contra o Almirante Infernal Ludwell. Quanto ao apito de cobre de Azik, ele poderia atrair criaturas mortas-vivas ou criaturas do mundo espiritual que estivessem inclinadas ao domínio da Morte. Poderia neutralizar os meios mais poderosos de um poderoso Médium Espiritual. Para um Beyonder do caminho da Morte de Sequência 5, contanto que não excedesse um certo limite, muitas vezes escolheria sobrecarregar seu inimigo com números ao enfrentar um certos Beyonders de Sequência Média.

No entanto, Klein não acreditava que sozinho pudesse derrotar Ludwell em tal situação ou até mesmo matá-lo. Em primeiro lugar, o campo de batalha seria realizado no Tulipa Negra. Considerando como a Almirante das Estrelas poderia usar o Futuro, qualquer pessoa com cérebro sabia que tal situação não era otimista. Em segundo lugar, Ludwell era o almirante pirata mais antigo no momento. Ele tinha duas facções poderosas, o Rei dos Cinco Mares e o Episcopado Numinoso, apoiando-o. Os itens místicos e artefatos selados que ele possuía poderiam não ser mais fracos que os de Klein ou até mesmo exceder os dele. Além disso, muitos rumores indicavam que ele possuía um anel que foi deixado pela antiga Morte!

Junto com o fato de sua Sequência ser inferior à do Almirante Infernal, Klein não só não tinha a adrenalina de uma possível caçada bem-sucedida ou de realizar uma ótima atuação no papel de um aventureiro louco, mas também estava tenso e ansioso. Ele não se atreveu a ser descuidado. Tudo o que desejava era que o Caçador Mais Forte, atormentado pela má sorte, voasse rapidamente.

Somente quando duas pessoas de força equivalente aliadas poderiam ter uma pequena chance de derrotar ou resistir a Ludwell, que havia perdido seu exército de mortos-vivos. Também deu a Cattleya e seus piratas tempo e espaço para acabar com o monstro no mar.

Assim que esse pensamento passou pela sua mente, Klein não hesitou em lançar um ataque. Ele fez com que a Névoa de Veneno que roubou com o Tinder se espalhasse.

Ninguém podia ver o desconforto e a preocupação em seu coração.

Usando um chapéu triangular exagerado e uma máscara prateada, Ludwell ergueu o punho esquerdo cerrado, abriu os dedos e apontou a palma da mão para Klein.

Instantaneamente, o convés da proa foi envolvido por uma neblina verde-amarelada angustiante. E na frente de Ludwell, um brilho ilusório explodiu. Depois disso, um espinho espiralou e desabou para dentro, delineando uma porta de bronze embaçada cujos dois lados se abriram.

A porta de bronze estava coberta com todos os tipos de padrões misteriosos. Tinha um peso e um silêncio indescritíveis.

Com um rangido, a porta balançou e se abriu um pouco.

Atrás da lacuna havia uma escuridão sem fim, como se fosse a noite mais profunda e escura.

Pares indescritíveis de olhos estavam escondidos na escuridão atrás da porta. Eles estavam densamente aglomerados e por toda parte, mas era impossível discernir seus corpos reais.

Braços sem pele cobertos de sangue, junto com vinhas preto-esverdeadas com rostos de bebês estendidos. Palmas com bocas cheias de dentes agarravam tudo além da porta enquanto gritavam, riam, soluçavam, urravam.

Isso trouxe uma força de sucção aterrorizante. Do nada, furacões frios que causaram arrepios nos ossos se agitaram, empurrando objetos em direção a essas criaturas estranhas e à abertura na porta de bronze!

A Névoa Venenosa verde-amarelada foi instantaneamente dissipada e Klein não pôde deixar de se inclinar para frente enquanto tropeçava.

A luva na palma da mão esquerda imediatamente ficou preta. Tinha a sensação sinistra da noite e a grandeza do cosmos.

Os olhos castanhos de Klein escureceram quando ele estendeu o braço esquerdo para o lado em um gesto de educação.

A terrível força de sucção que inundou o convés da proa mudou repentinamente de direção, *agarrando* os esqueletos e zumbis apodrecidos que corriam para a popa, e os jogou na fresta da porta. Eles foram amarrados pelas vinhas pretas e esverdeadas com rosto de bebê e braços ensanguentados e foram puxados para trás da porta de bronze onde estavam os incontáveis olhos.

— Distorção!

Distorção do Barão da Corrupção!

Klein distorceu o alvo da porta misteriosa e usou os esqueletos e zumbis da Tulipa Negra para substituí-lo.

Apesar disso, ainda foi afetado pelas forças remanescentes da tremenda força de sucção. Ele achou difícil dar um passo, impedindo-o de aproveitar plenamente suas características ágeis e rápidas.

O boné que usava já havia sido sugado pelo furacão e girava no ar. Parecia voar enquanto perseguia as criaturas mortas-vivas que haviam sido afetadas.

Nesse momento, o Almirante Infernal Ludwell, que usava seu exagerado chapéu triangular, ergueu novamente a mão direita e estendeu a palma.

O lado direito da parte superior de seu corpo rapidamente se tornou ilusório, como se pertencesse a um espectro ou fantasma. Seu braço continuou se estendendo e instantaneamente cobriu uma distância significativa enquanto sua palma pálida agarrava seu inimigo.

Whoosh!

O barulho do furacão desapareceu de repente quando sons suaves de soluços perfuraram os ouvidos de Klein, fazendo com que seu corpo ficasse entorpecido, como se seu sangue tivesse congelado.

À medida que a palma pálida se aproximava, ele parecia estar possuído por um espectro ou espírito maligno. Ele não conseguiu reagir eficazmente enquanto observava a morte se aproximando. Em desespero, sentiu sua vitalidade se esgotar cada vez mais.

Sem qualquer resistência, a pálida e ilusória palma direita de Ludwell agarrou Klein e o esmagou em uma fina estatueta de papel.

A estatueta de papel estava coberta de sinais de corrosão verde-escuro. Logo, foi reduzida a pó sob o furacão que nunca parou.

Ao lado da porta de bronze, a figura de Klein emergiu novamente. Sua luva esquerda já havia sido tingida com a cor da pura luz do sol.

Ele imediatamente endireitou o corpo e abriu os braços.

Chamas douradas giravam em torno de um pilar de luz sagrada que descia do céu, atingindo a porta de bronze coberta de padrões misteriosos.

A luz do sol explodiu de repente e foi tão ofuscante que tornou quase impossível para Klein abrir os olhos. Quanto à terrível porta que Ludwell criou, ela começou a tremer e a ficar ligeiramente embaçada. Até mesmo a extraordinária força de sucção atrás da porta enfraqueceu. Mais da metade das vinhas pretas e esverdeadas com cara de bebê e os braços ensanguentados foram vaporizados.

No entanto, braços ainda mais estranhos e criaturas distorcidas tentaram sair pela abertura da porta.

Assim que Klein estava prestes a continuar usando a Luz da Purificação do Sacerdote da Luz para purificar a porta de bronze, a palma pálida de Ludwell avançou descontroladamente.

Klein se esquivou apressadamente para o lado enquanto continuava rolando para evitar os efeitos remanescentes do furacão e da palma sugadora de almas.

Um, dois, três rolamentos e seu corpo saltou abruptamente em diagonal. Em algum momento, a Fome Rastejante já parecia ser de ouro.

A máscara prateada do Almirante Hell foi a primeira coisa que se refletiu nos olhos de Klein. Incluía as chamas pálidas nas órbitas dos olhos. Depois disso, dois relâmpagos brilharam nas profundezas de seus olhos.

Perfuração Psíquica do Interrogador!

Neste momento, um anel preto quadrado no dedo indicador esquerdo de Ludwell produziu um leve brilho.

Imediatamente uma cena apareceu na mente de Klein.

Era um trono gigantesco composto de cabeças podres de criaturas como humanos, elfos, gigantes, dragões, lobos demoníacos, monstros marinhos e vampiros. De cada lado, haveria rostos transparentes em miniatura de espectros, sombras e espíritos malignos. Eles estavam cheios de ódio, crueldade e indignação.

De repente, Klein sentiu como se sua cabeça tivesse sido atingida por um machado. A terrível dor encheu sua mente sem demora.

Sua Perfuração Psíquica não só não conseguiu mostrar seus efeitos, mas acabou afetando-o de maneira amplificada!

Se não fosse por ele ter experimentado uma dor mais extrema, Klein definitivamente teria caído no chão, chorando e lutando. Mas mesmo assim, perdeu temporariamente a capacidade de resistir enquanto curvava as costas com uma careta.

Aproveitando a oportunidade, do espaço onde estava a boca de Ludwell, emanou uma linguagem lenta que as criaturas vivas comuns não conseguiam entender. Os arredores instantaneamente ficaram escuros, embaçados e ilusórios.

Esta foi a Linguagem da Morte que veio do Inferno e do Submundo!

Assim que Klein se sentiu um pouco melhor, descobriu que seu Corpo Espiritual estava flutuando incontrolavelmente, separando-se de seu corpo, centímetro por centímetro!

E a terrível força de sucção da porta de bronze era uma força irresistível para o espírito.

“Não, isso não vai servir!” Embora seu Corpo Espiritual não tivesse saído completamente do corpo, Klein levantou o braço direito e abriu a mão que usava Tinder com grande dificuldade.

Diferentes brilhos brilhantes se entrelaçaram instantaneamente quando surgiram diante dele e continuaram mudando e piscando rapidamente.

Sem qualquer hesitação, Klein agarrou uma bolha branca pálida girando com uma cor verde sombria. Ele torceu o pulso e a extraiu.

Nesta batalha, o poder Beyonder que ele mais desejava roubar foi o que criou a porta de bronze, mas ele não podia garantir seu sucesso.

Tudo o que ele podia fazer era buscar as bênçãos da Deusa.

A luz brilhante voou e pousou em Tinder.

No entanto, este não era o poder Beyonder que Klein mais queria. Porém, também não foi o pior.

A boca por trás da máscara prateada de Ludwell se moveu, mas não foi capaz de produzir a linguagem lenta e estranha que estava destinada a nunca ser entendida pelos vivos.

Ao mesmo tempo, Klein abriu a boca.

Capítulo 660 - Por Trás da Máscara

Uma sílaba após a outra de palavras distorcidas, incompreensíveis, chocantes e indecifráveis foram lentamente lançadas da boca de Klein. Isso fez com que o furacão produzido pela terrível força de sucção da porta de bronze se acalmasse instantaneamente, cobrindo o ambiente já escuro com uma escuridão mais profunda.

Só neste momento ele soube que o poder Beyonder que o Almirante Infernal Ludwell acabara de usar era conhecido como a Linguagem da Morte. Poderia contornar a proteção da carne e do sangue, de modo a atingir o Corpo Espiritual.

Pertencia a um avanço nos poderes de um Médium Espiritual. Poderia ir da comunicação direta com os espíritos, ao ponto da escravização!

As criaturas vivas eram incapazes de compreender a linguagem retumbante. Ludwell não pôde evitar congelar no local. Uma camada transparente surgiu rapidamente em seu traje de capitão pirata.

Seu espírito estava sendo puxado por um poder ilusório!

Neste momento, o anel preto e quadrado no dedo indicador esquerdo de Ludwell produziu um leve brilho.

A pequena porção de seu Corpo Espiritual que havia sido retirada com força retornou ao seu corpo enquanto os dois se fundiam novamente em um.

Ding!

Com a mão direita, Ludwell puxou o florete fino pendurado em sua cintura.

Era de cor preta como ferro e sua ponta captava a luz circundante, transformando-se em um ponto escuro.

O Almirante Infernal de repente deu um passo à frente e com vigorosas correntes de vento, de repente diminuiu a distância entre ele e Klein. Imediatamente, ele estendeu o florete em sua mão na velocidade da luz!

A porta de bronze coberta de padrões misteriosos permaneceu erguida em seu local original. Não desapareceu por causa da retração da mão esquerda de Ludwell e das ações subsequentes. Isso era diferente da habilidade semelhante que a Srta. Sharron havia lançado anteriormente usando um item místico.

Swoosh!

O florete preto perfurou Klein de uma maneira inevitável.

A figura de Klein rapidamente se transformou em um pedaço de papel. Sua superfície ficou amarela e seca, como se tivesse sido desgastada por milhares de anos.

O furacão provocado pela porta de bronze pulverizou completamente a estatueta de papel.

No ar, Klein saltou da escuridão enquanto segurava um enorme punhado de amuletos do domínio do Deus do Mar.

— Tempestade!

Ele rapidamente gritou no antigo Hermes enquanto os pedaços de estanho se iluminavam individualmente, sadrificando-se ao Deus do Mar. Isso também significava que, se Klein desejasse, poderia reciclar a maioria dos materiais e usá-los diversas vezes até que os metais não pudessem mais suportar a espiritualidade.

Swoosh!

Lâminas de vento azuis dispararam enquanto as águas circundantes espalhavam ondas pesadas que eram tão altas quanto o navio. Como Klein não tentou ou não teve tempo de distinguir entre os diferentes tipos de amuletos, enquanto esses ataques inundaram Ludwell, os efeitos extraordinários também aprimoraram o Almirante Inferno. Ele recebeu efeitos aprimorados como respiração subaquática, mobilidade subaquática, voo e resistência à pressão, nenhum dos quais foi útil naquele momento.

Ludwell de repente abriu a boca e soltou um grito silencioso. Ele então atingiu as ondas ao lado dele enquanto inúmeras lâminas de vento congelavam temporariamente no ar.

Imediatamente depois disso, o Almirante Infernal levantou a mão esquerda enquanto o anel preto e quadrado em seu dedo indicador produzia um brilho sinistro e misterioso que instantaneamente se iluminou.

Swoosh!

A porta de bronze, que exalava uma sensação indescritível, inchou instantaneamente ao dobrar de altura e largura.

Em meio a um forte rangido, a abertura na porta se abriu. A já aterrorizante força de sucção subiu imediatamente para um nível inimaginável.

Lâminas de vento azuis e ondas negras do mar foram produzidas enquanto Klein caía do ar para a porta, indo direto para as estranhas vinhas e braços que se estendiam para fora.

Klein planejou usar os poderes do Sacerdote da Luz para colidir de frente com a porta de bronze, usando a Luz da Santidade para lhe arranjar tempo, mas acabou vendo uma bola de fogo branca brilhante com cerca de metade da altura de uma pessoa sobrevoando.

A velocidade da bola de fogo foi aumentada pelas ridículas forças de sucção geradas pela porta. Ela voou por Klein e bateu na fresta da porta misteriosa.

Estrondo!

As chamas brancas se espalharam enquanto choviam, mas tudo o que fizeram foi fazer a porta de bronze tremer e escurecer um pouco.

Klein aproveitou a oportunidade e estalou os dedos.

Os poucos palitos de fósforo que ele separou nos bolsos imediatamente se acenderam enquanto chamas escarlates rapidamente envolviam seu corpo enquanto ele derretia.

Uma chama irrompeu ao lado da porta de bronze quando Klein saltou dela.

Ele imediatamente percebeu que Anderson Hood estava flutuando no ar de uma maneira bastante estranha. Ele segurava uma lança branca e ardente na palma da mão.

O Caçador Mais Forte finalmente chegou, mas parecia não estar acostumado a voar.

Quando Ludwell olhou para cima e viu esta cena, as chamas brancas pálidas atrás da máscara prateada claramente saltaram duas vezes.

Claramente, nunca esperou que o Futuro tivesse outras duas potências no nível de Almirante Pirata além da Almirante das Estrelas Cattleya. Além disso, eles possuíam itens místicos e artefatos selados muito bons.

Nesse momento, Ludwell de repente ergueu a mão e pressionou o rosto, surpreendentemente tirando a máscara prateada.

Uma luz sombria e branca pálida de repente foi expelida por trás da máscara, fazendo com que um silêncio interminável se espalhasse instantaneamente pelo anel preto e quadrado no dedo indicador esquerdo de Ludwell.

O silêncio invadiu a porta de bronze e ergueu-a do convés para o ar.

A porta coberta de padrões misteriosos fundiu-se com o silêncio sem fim enquanto crescia rapidamente para mais de trinta metros de altura.

Tendo o mar como base, ficou ali, ereta como uma entrada para outro mundo, completamente diferente do mundo atual.

Criik!

A porta de bronze se abriu quando uma escuridão indescritível surgiu e envolveu a proa do Tulipa Negra.

Ao ver isso, Klein não se concentrou em seus ataques, pois rapidamente pegou o amuleto correto e rapidamente o usou em si mesmo.

Uma forte rajada de vento apareceu e o ergueu acima da Tulipa Negra.

Com a atração da escuridão, o gigantesco veleiro dirigiu-se para a porta de bronze, dez metros de cada vez, enquanto navegava para outro mundo.

O Almirante Infernal Ludwell estava na proa enquanto olhava para o céu. Seu rosto estava coberto pelo brilho branco-pálido, impedindo que alguém discernisse sua aparência.

Seu olhar passou primeiro por Klein antes de pousar em Anderson Hood. Ele pareceu fazer uma anotação mental desses dois caçadores, mas não fez mais nenhuma tentativa de atacar. Ele parecia se conter pela escuridão circundante.

Anderson ficou surpreso ao não hesitar em jogar fora a lança branca e ardente em sua mão.

A lança disparou direto para Ludwell, mas assim que entrou na região cercada pela escuridão e pelo silêncio, desapareceu silenciosamente.

“Ludwell está planejando escapar? Que decisivo…” Klein ficou surpreso pela primeira vez antes de lembrar que o apito de cobre de Azik ainda estava no Tulipa Negra.

Com o gigantesco veleiro a meio caminho da porta de bronze e prestes a entrar em outro mundo sem ter como detê-los, Klein jogou um palito de fósforo e estalou os dedos.

Ele apareceu cinquenta metros acima da popa, onde as criaturas mortas-vivas lutavam pelo apito de cobre de Azik. Este item que ficava mudando de mãos finalmente explodiu em uma chama escarlate devido aos palitos de fósforo amarrados a ele.

Em meio às chamas, a figura de Klein surgiu e pegou o apito de cobre de Azik.

Estes foram os preparativos que ele fez para recuperar o apito de cobre!

Além disso, para evitar que qualquer acidente acontecesse, como os palitos de fósforo sendo arrancados pelas criaturas mortas-vivas, ele também revestiu o apito de cobre com um óleo essencial do sol facilmente inflamável!

Pa!

Cercado por incontáveis mortos-vivos, Klein não teve o luxo de retrair a mão que segurava o apito de cobre. Ele imediatamente estalou os dedos novamente.

Nesse momento, mãos transparentes, podres, pálidas ou ilusórias o agarraram!

O palito de fósforo que Klein havia jogado anteriormente no ar acendeu no ar ao produzir uma chama.

Sua figura rapidamente se materializou em meio às chamas. Seu rosto estava lívido e seus lábios estavam brancos.

Tendo sido agarrado por inúmeras sombras, espectros e criaturas mortas-vivas, Klein sentiu que as profundezas de seu Corpo Espiritual estavam geladas. Ele não conseguiu controlar seu corpo enquanto mergulhava no mar.

Com o Tulipa Negra atravessando quase completamente a porta de bronze, o mar que parecia uma entrada para o inferno foi restaurado ao normal.

Klein afundou alguns metros e engoliu alguns goles de água do mar amarga e adstringente antes de finalmente se recuperar.

“Felizmente eu estava suficientemente preparado…” Quando esse pensamento passou por sua mente, ele de repente sentiu que algo estava errado.

Ao usar a Abotoadura de Murloc, ele tinha a habilidade passiva de respirar debaixo d’água por dez minutos. Ele não deveria ter bebido água!

Klein de repente virou a cabeça e olhou para o pulso, apenas para perceber que a abotoadura azul havia se soltado em algum momento.

“Foi perdido… Tinder a perdeu… Eu estive no Tulipa Negra o tempo todo…” Klein se mexeu algumas vezes e flutuou até a superfície, bem a tempo de ver a cauda do veleiro gigante se fundir na escuridão enquanto a porta de bronze se fechava lentamente.

Ele instintivamente nadou para frente alguns segundos antes de finalmente parar. Ele selecionou um de seus amuletos restantes e deu a si mesmo o efeito Beyonder da Respiração Subaquática.

No ar, Anderson Hood estalou a língua ao ver isso.

— Esse sujeito é realmente louco…

— Ele está realmente tentando se envolver em uma perseguição!

Neste momento, a luz das estrelas acima do Futuro caiu e condensou-se em uma longa ponte que se estendia.

Cattleya finalmente acabou com o monstro preto acinzentado com imensa vitalidade!

“Que pena. Se ao menos o Almirante Infernal tivesse hesitado um pouco e não tivesse fugido tão oportunamente…” Anderson Hood suspirou silenciosamente e pousou firmemente na ponte estelar.

Enquanto observava Gehrman Sparrow sobrevoar, ele estava prestes a cumprimentá-lo e elogiá-lo quando viu a expressão fria e sombria.

Anderson abriu caminho instintivamente e riu secamente, permitindo que Gehrman Sparrow passasse por ele.

Depois de retornar ao Futuro através da ponte estelar, Klein conteve suas emoções efusivas e observou Frank Lee se aproximar e fazer sinal de positivo com o polegar.

— Você é o sujeito mais maluco que já conheci!

— Você realmente se atreveu a embarcar no Tulipa Negra sozinho e desafiar sozinho o Almirante Infernal. Você até voltou vivo!

“Desculpe, em termos de loucura, sou muito inferior a você…” Klein pensou em resposta.

Nesse momento, piratas de cabelos longos ou desgrenhados expressaram seu espanto e comoção.

Em tal atmosfera, Klein fechou os olhos e sentiu a poção Sem Rosto ser completamente digerida.

Capítulo 661 - Aproximando-se

Frank Lee percebeu a anormalidade do Gehrman Sparrow e acrescentou com uma risada: — Eu tinha planejado ajudá-lo jogando algumas sementes. Infelizmente, não tenho como jogar tão longe.

“Jogar algumas sementes na Tulipa Negra? Estas águas possuem as auras remanescentes da Mãe Terra. Poderes Beyonder no domínio correspondente sofreriam mutação e atacariam a todos, sem identificar amigo de inimigo… Eu estava na Tulipa Negra naquele momento… Felizmente, você não os jogou…” Klein de repente se lembrou do estado trágico em que o Futuro havia sido colocado momentos atrás e como o pirata morto teve uma melancia na cabeça.

Quando ele estava prestes a dar uma resposta curta para combinar com a personalidade de Gehrman Sparrow, ele de repente viu Heath Doyle aparecer das sombras, curvando as costas para vomitar.

Este cara vomitou antes de seus joelhos ficarem frouxos quando ele se ajoelhou no convés.

Ugh! Ugh!

Ele finalmente vomitou uma poça de líquido verde-amarelado. No meio dele havia um pedaço de carne meio podre, preto acinzentado, que ainda se contorcia um pouco.

Ugh! Ugh! Ugh!

Heath Doyle continuou vomitando itens semelhantes.

Ao ver isso, além de sentir um pouco de nojo, Klein sentiu-se significativamente aliviado. Ele estava inicialmente preocupado que o Bispo Vermelho Heath Doyle tivesse sido corrompido por comer coisas aleatoriamente. Mas pelo que parece, ele provavelmente isolou o que comeu sem realmente digeri-lo.

“Como esperado de um Bispo Vermelho que não está zangado…” Klein suspirou silenciosamente.

No momento em que ele planejava desviar o olhar do vômito, pensamentos de repente surgiram em sua mente.

“Fome Rastejante já foi ativada. Ele precisa ser *alimentado* uma vez por dia. E não há estranhos aqui. Também não existe alimento ideal… O pirata que morreu não serve. Embora seus parceiros possam não colocar muito peso em seu cadáver, Fome Rastejante devora a alma…”

“Eu me pergunto se esses pedaços de carne podem ser tratados como *comida*. No mínimo, contém uma tremenda quantidade de vitalidade, um cadáver que foi influenciado pela aura da Mãe Terra…”

Com isso em mente, Klein deu dois passos à frente e ficou ao lado de Heath Doyle.

Ele não suportou olhar para a poça de vômito quando instintivamente desviou o olhar para o grande mar que refletia a luz do sol além do navio.

Então, estendeu a mão esquerda para um pedaço de carne preto-acinzentada.

A Fome Rastejante não reagiu porque não abriu a boca.

“Parece que ela não quer comê-lo… Por enquanto, mal posso usá-la para lidar com quaisquer perigos latentes. Se ainda não conseguir encontrar comida adequada quando o dia estiver quase acabando, jogarei-a acima da névoa cinza…” Klein retraiu a mão, impotente, enquanto olhava para a cabine do capitão.

O broche dourado na frente de Cattleya floresceu com luz mais uma vez, materializando um Espectro do Sol que limpou os pedaços de carne preto-acinzentada de Heath Doyle.

A expressão desta almirante pirata não pareceu mudar. Ela parecia apenas um pouco cansada enquanto o tom roxo em seus olhos se tornava cada vez mais óbvio.

Depois de confirmar que o navio havia zarpado novamente, Klein não ficou mais tempo enquanto se preparava para voltar ao seu quarto para trocar as roupas encharcadas.

Anderson olhou para ele e abriu a boca com curiosidade.

— Cale-se! — Klein falou antes que pudesse.

O rumo dos acontecimentos o fez perder sua Abotoadura Murloc; portanto, progressivamente considerou a pessoa atormentada pela má sorte uma visão dolorosa. Ele estava prestes a defini-lo como alimento para a Fome Rastejante.

— ... Tudo bem. — Anderson levantou os braços. — Vou beber em silêncio.

Klein o ignorou e entrou no quarto.

Dentro de seu banheiro, ele pegou um Amuleto de Criação da Água e o ativou com o antigo Hermes. Com uma banheira de água limpa, ele tirou todas as roupas e entrou.

A sensação gelada e o sol quente o acalmaram significativamente. Ele pegou uma caneta e papel que trouxe de sua mesa e escreveu uma declaração de adivinhação: *"A localização da Abotoadura Murloc."*

Depois de recitá-lo sete vezes, Klein se inclinou completamente, usando a frente da banheira como travesseiro antes de entrar no sonho.

Em meio a um borrão acinzentado e a um mundo ilusório desconectado, ele viu um zumbi apodrecendo em diversas partes do convés. A Abotoadura Murloc azul estava incrustada na carne da cintura esquerda do zumbi.

Além do convés, estava escuro como breu. Era impossível dizer onde estava o navio.

“Realmente está na Tulipa Negra…” Klein abriu os olhos e chegou à conclusão.

“Espero que o Almirante Infernal não descubra. Dessa forma, posso usar esta abotoadura para localizar a Tulipa Negra…”

“Não é um grande problema, mesmo que ele descubra. Contanto que Ludwell não jogue fora a abotoadura e não haja muito atraso no tempo, posso usá-la para localizar seu navio. Porém, o local para fazer a adivinhação deverá ser acima da névoa cinza, e não do mundo real.”

“Além disso, preciso interromper a adivinhação mais tarde para evitar que o Almirante Infernal se prenda a mim com a abotoadura ou até mesmo seja capaz de me amaldiçoar.”

“Esse anel realmente parece um item deixado pela antiga Morte. Sim, devo escrever ao Sr. Azik e informá-lo disso.” Klein rapidamente lavou o corpo e saiu da banheira.

Depois de se secar, vestiu um terno de cavalheiro comum em Loen. Primeiro ajustou seu inventário e lavou suas roupas antes de desdobrar um pedaço de papel e tirar o apito de cobre de Azik.

Parado ao lado da mesa e olhando para os objetos nela, Klein hesitou quando estendeu a mão direita.

A luz em seus olhos tremeluziu antes que ele guardasse o apito de cobre de Azik e o colocasse em uma pequena caixa metálica. Ele então isolou sua aura com uma parede de espiritualidade.

Ele planejou convocar o mensageiro somente depois que deixasse estas águas e o Futuro.

“Sofri uma grande perda desta vez. Felizmente, terminei de digerir a poção Sem Rosto. Agora posso apenas esperar o aparecimento das sereias…”

“Sim… A situação real deste campo de batalha dos deuses é diferente do que eu imaginava. Na verdade, tem a aura da Mãe Terra…”

“Deve ter sido deixado para trás mais tarde; caso contrário, é impossível que uma divindade não possa controlar *Sua* própria aura.”

“Nenhum dos oito deuses antigos da Segunda Época exercia a autoridade do domínio da Terra…”

“Existem alguns suspeitos entre *seus* deuses subsidiários, como a Rainha Gigante, a Deusa da Colheita Omebella ou a Deusa da Vida, que é subsidiária da Ancestral dos Vampiros Lilith.”

“Esta é uma batalha com a participação de deuses subsidiários, ou realmente não era algo da Segunda Época?” Klein sabia muito pouco sobre o campo de batalha dos deuses, então só podia adivinhar e ter alguns pensamentos fantasiosos.

Ele se concentrou novamente enquanto começava a recortar algumas estatuetas de papel e desenhar nelas o símbolo secreto do Louco.

Pa!

Klein levantou a estatueta de papel e a sacudiu.

Chamas surgiram do nada enquanto a estatueta de papel queimava até ficar crocante.

Ao fazer isso, ele poderia obter os efeitos desejados até certo ponto. Se desejasse melhores efeitos, teria que subir acima da névoa cinza para responder. Ele poderia usar a carta do Imperador das Trevas para agitar os poderes do espaço misterioso, juntamente com o anjo de papel para fornecer proteção.

Com o apito de cobre de Azik e a garça de papel de Will Auceptin interferindo na espionagem de uma existência suspeita, Klein voltou ao banheiro e terminou metodicamente o que precisava fazer.

Depois de arrumar o quarto, colocou a Fome Rastejante e Tinder, e caminhou lentamente até o convés, preparado para observar seriamente o que estava ao seu redor, para não perder nenhuma pista de sereias.

Assim que saiu, viu Anderson Hood sentado encostado em um barril de álcool de madeira. Ele tinha uma expressão sombria enquanto sua aura convergia. Era como se estivesse pensando ou se sentindo melancólico.

“Ele realmente cumpriu sua promessa e tem bebido silenciosamente?” Klein murmurou para si mesmo ao passar por

Anderson.

Anderson olhou lentamente para cima e perguntou como se estivesse em devaneio: — O álcool aqui é problemático?

Klein ficou surpreso ao responder seriamente: — Sim.

— ... — Anderson ficou sem palavras.

“Esse sujeito é muito azarado. Seus poderes Beyonder falharam a ponto de ele não detectar o problema com o álcool?” Os cantos dos lábios de Klein se contraíram enquanto ele avançava.

No convés, muitos marinheiros estavam reunidos, observando Nina assumir o dever de sacerdote do Senhor das Tempestades. Ela estava organizando um velório para o pirata recentemente falecido.

Depois de uma oração simples, Nina olhou em volta e disse: — O desejo de Revere era ser enterrado na montanha de sua cidade portuária após sua morte. Tem um pôr do sol lindo lá.

— Ele deseja ser cremado para não ser incomodado após sua morte.

— Santo Senhor das Tempestades, abençoe-o com paz eterna. — Muitos dos marinheiros acreditavam no Senhor das Tempestades ao baterem no peito esquerdo com o punho direito.

Klein não se aproximou enquanto observava silenciosamente a cena à distância.

Após o término do velório, o cadáver do pirata Revere foi reduzido a cinzas com a ajuda de um pergaminho. Klein suspirou silenciosamente enquanto desenhava interiormente uma lua carmesim.

Durante o resto do dia, a luz do sol permaneceu brilhante, pois continuava sendo meio-dia. O Futuro circulou em torno de várias ruínas enquanto se aventurava mais fundo nessas águas.

Em algum momento, Anderson se recuperou e chegou ao lado de Klein.

Ele lançou-lhe um olhar e apontou para os edifícios que estavam submersos à frente.

— Depois de passar por esta ruína e percorrer cerca de dez milhas náuticas virando à esquerda, haverá uma chance de encontrar sereias.

“Finalmente…” Klein estava prestes a responder quando o céu escureceu de repente. A luz solar posteriormente desapareceu.

A noite havia caído novamente.

Sem mais palavras, ele voltou para seu quarto e foi para a cama.

Logo, viu-se acordado em seu sonho. Janelas limpas do chão ao teto estavam diante dele. Havia também mesas e cadeiras bem arrumadas, bem como estantes cheias de livros.

Ele havia retornado ao local de onde havia deixado o sonho anteriormente. Estava de volta à biblioteca.

À medida que o brilho do pôr do sol se aproximava, cobria cada objeto com uma leve camada de ouro. Klein avançou perplexo e chegou até a estante que folheava anteriormente.

Não é de surpreender que ele tenha visto o Livro dos Feitiços e outros livros sobre misticismo.

Klein planejou pegar o livro novamente e lê-lo rapidamente quando seu olhar de repente passou por uma estante à sua frente. Ele viu um livro de capa preta com o título: *Caderno 3 de Roselle!*

“O diário do imperador? Um diário inteiro?” Klein inconscientemente quis estender a mão.

Nesse momento, o par de olhos misteriosos que observavam o convés e a si mesmo passou por sua mente, junto com o indivíduo que abriu a porta do salão de murais que Anderson Hood havia mencionado, bem como como ele estava anormalmente inquieto no sonho.

Klein retraiu o olhar e pegou o Livro dos Feitiços novamente.

Ele chegou a uma mesa comprida, sentou-se e começou a folheá-lo rapidamente.

De repente, ouviu passos se aproximando das profundezas da biblioteca.

Klein instantaneamente ficou tenso enquanto levantava lentamente a cabeça.

A primeira coisa que viu foi um par de botas de couro preto.

Capítulo 662 - Aura Poderosa

À medida que seu olhar subia, Klein adivinhou aproximadamente a dona daqueles passos.

Ela era uma mulher que usava calças bege que facilitavam a movimentação. Usava um par de botas longas de couro preto, mas em seu corpo havia uma saia marrom clara que chegava aos joelhos. A bainha caiu na diagonal e em camadas, dando uma vibração desenfreada e descolada a ela.

Tal roupa fez Klein se sentir como se tivesse retornado à Terra. Isto porque, seja Loen, Intis ou Feysac, Feynapotter, Lenburg, Masin, Balam Leste e outros países, nenhum deles popularizou tais estilos!

Klein ergueu a cabeça mais rápido e finalmente viu a aparência da mulher.

Ela tinha longos cabelos castanhos que caíam naturalmente em cascata. Seus cílios retos se estendiam perfeitamente. Seus profundos olhos azuis eram profundos e sábios, como se escondesse um oceano neles.

Ela tinha uma beleza excepcional, mas isso não era a coisa mais atraente de todas. Suas ações naturalmente transmitiram um senso de nobreza. Ela deu uma forte impressão de como gostava de ter o status de alguém importante por longos períodos de tempo. Klein subconscientemente tentou abaixar a cabeça para evitar encontrar o olhar dela.

“Além disso, ela é muito alta. Ela é quase tão alta quanto Klein Moretti…” Klein acrescentou de repente interiormente.

Depois de digerir completamente a poção Sem Rosto, ele percebeu que o *eu* era um amálgama de personalidade, experiências, conhecimento e conexões sociais. Sua aparência e constituição podiam ser alteradas à vontade; portanto, desde que soubesse quem era, não se importava em usar a palavra *estado* para descrever as características de cada uma de suas diferentes identidades. Afinal, todas as alterações do Sem Rosto poderiam ser corrigidas sem qualquer manutenção adicional. Isso também significava que, mesmo sem os poderes Beyonder correspondentes, ele ainda poderia manter sua aparência externa como Gehrman Sparrow.

E por causa disso, poderia facilmente fazer Klein Moretti ficar mais alto, se quisesse.

Tap. Tap. Tap. A mulher, que exalava a sensação de olhar de cima, caminhou na frente de Klein. Ela puxou uma cadeira e sentou-se.

— Nos encontramos de novo, — disse a mulher com um tom gentil e sem emoção.

“A maneira como ela fala parece familiar…” A mente de Klein girou quando ele se lembrou da fonte da sensação de familiaridade.

A cena de sua chegada imediatamente ressoou em sua mente, e ele finalmente se fixou naquele par de botas de couro preto!

“É… é ela!” Klein de repente recordou as cenas relevantes.

Quando ele usou seu estado de Corpo Espiritual para se infiltrar no Museu Real e recuperar a carta do Imperador das Trevas, ele encontrou uma semideusa. Ela estava sentada no topo de uma escada de madeira, no meio de duas grandes estantes. Suas botas de couro preto estavam penduradas no ar!

Ele voltou à sua identidade como Sherlock Moriarty e gritou por socorro quando estava sendo perseguido pelo Cachorro Diabólico. No meio do caminho, encontrou um caminho na floresta formado por vinhas de ervilha verde. Não teve escolha senão seguir a carruagem até o ar, onde viu as vinhas se entrelaçando para formar uma rede e um par de botas de couro preto!

“É ela! Por que ela apareceria neste mundo de sonho e nestas águas? A-além disso, ela disse *nos encontramos de novo*. Sou Gehrman Sparrow agora!” Em meio a seus pensamentos, Klein respondeu com uma expressão inexpressiva: — Não nos conhecemos antes.

“E daí se você é uma semideusa? Contanto que você não seja um anjo, posso usar o Cetro do Deus do Mar para resistir a você neste mundo de sonho!” Klein encorajou-se em segredo.

A mulher de sobrancelhas compridas sentou-se ali e ergueu o queixo enquanto observava Klein por dois segundos.

— É mesmo? Senhor Herói Bandido Imperador das Trevas…

Os pensamentos de Klein explodiram como se ele tivesse sido atingido por um raio. Seus pensamentos foram reduzidos a incontáveis fragmentos que foram deixados em desordem e caos, sem qualquer linha principal de pensamento.

“Ela sabe que eu sou o Herói Bandido Imperador das Trevas?”

“Ela me reconheceu como o Corpo Espiritual que originalmente roubou a Carta de Blasfêmia do Museu Real?”

“C-como isso é possível!?”

“Espere, por que ela se dirigiu diretamente a mim como Herói Bandido Imperador das Trevas? Se ela tivesse usado Sherlock Moriarty, eu ficaria ainda mais surpreso e poderia até não conseguir esconder a mudança em minhas expressões…”

À medida que esses pensamentos passavam por sua mente, Klein controlou instintivamente os músculos faciais e disse calmamente: — Não sei do que você está falando.

A mulher, que usava roupas diferentes das tendências da moda atual, não repetiu as palavras nem explicou nada. Em vez disso, disse de maneira direta: — Sua identidade como Gehrman Sparrow foi fornecida por mim.

— …

Klein instantaneamente sentiu seu couro cabeludo formigar. Ele sentiu como se não tivesse um único segredo ao enfrentá-la.

“Esta identidade de Gehrman Sparrow foi criada através do uso dos canais de recursos da Srta. Sharron… Essa mulher semideus era seu canal?”

“Certo, a Srta. Sharron havia mencionado anteriormente que alguém em seus grupos estava investigando a verdadeira identidade do Herói Bandido Imperador das Trevas e prometeu cumprir qualquer pedido razoável em troca. Para ingredientes, foi limitado àqueles abaixo dos ingredientes Beyonder de alta sequência…”

“Segundo a descrição da Srta. Sharron, a pessoa que ofereceu a missão tinha mais de 1,7 metros de altura, corpo muito proporcional e longos cabelos castanhos. Ela gostava de usar botas de couro preto. Cara… essa pessoa não é fácil… Naquela época, eu até suspeitava que ela fosse o semideus que conheci no Museu Real. Além disso, ela sabia muito bem que eu havia pegado a carta do Imperador das Trevas…”

Os pensamentos passaram rapidamente enquanto Klein estava temporariamente sem palavras. Tudo o que pôde fazer foi manter o silêncio.

A mulher cujo queixo não era pontiagudo e era um pouco arredondado não insistiu na identidade de Gehrman Sparrow. Ela olhou para o pôr do sol congelado e disse: — Enquanto você estava no Arquipélago Rorsted, o Imperador Sombrio de Nast Solomon também apareceu naquelas águas.

— Acredito que você saiba o que isso significa, Sr. Herói Bandido.

Percebendo como ela não estava expondo sua identidade e até mesmo lhe dando pistas e evidências, Klein só conseguiu contrair o canto dos lábios e dizer: — Lei da convergência das características do Beyonder.

A expressão da mulher à sua frente suavizou-se imediatamente quando ela disse com um sorriso: — Você realmente é o Herói Bandido Imperador das Trevas.

“... Então você não tinha certeza... Você estava apenas listando as pistas e apresentando sua atitude confiante... Como ela estava tão certa agora? Ela ainda tem evidências que não forneceu?” Klein sentiu algum arrependimento e ficou anormalmente confuso.

A mulher que parecia gostar de ser uma figura importante não disse mais nada. Ela então olhou para a estante e disse: — Você descobriu que o marcador tem uma Carta do Imperador das Trevas em seu diário?

“Diário... Esta mulher também sabe que o chamado caderno de Roselle é um diário...” Klein ficou surpreso ao não responder a ela.

— Você não pegou aquele caderno porque sentiu alguma coisa? — a mulher perguntou novamente.

“Isso…” Klein de repente percebeu algo e decidiu não responder e, em vez disso, fazer perguntas. Ele queria sair de um estado passivo e não ser levado pelo nariz.

Ele olhou para os profundos olhos azuis da mulher e perguntou diretamente: — Você é a pessoa misteriosa do Futuro que estava me espionando secretamente?

A bela mulher que não permitiu que ninguém se aproximasse respondeu francamente: — Sim. Cattleya não sabe que eu embarquei secretamente no Futuro, mas você realmente descobriu… O senso de perigo de um Palhaço?

“Com base na observação e nas informações de antes, ela pode basicamente determinar que sou um Sem Rosto, um Mágico… Pelo seu tom, ela está muito familiarizada com a Almirante das Estrelas… Os escalões superiores da Ordem Ascética de Moisés ou aquela Rainha Misteriosa?” Klein assentiu e disse: — Isso mesmo.

A mulher ergueu o queixo e curvou ligeiramente os lábios.

— É impossível para um Palhaço normal sentir o perigo neste nível, mesmo que já seja um Sequência 5.

“Ela descobriu outra característica única novamente… Hm… Ela conhece muito bem o caminho da Vidente… Na verdade, fui um pouco afetado pelos poderes da névoa cinza, dando-me uma intuição premonitória direta mesmo em situações que não são perigosas?” Klein não lhe deu chance de falar novamente enquanto perguntava em tom profundo: — Os sons da porta se abrindo e os passos ouvidos por Anderson Hood nas profundezas do salão de murais eram seus?

— Você está se referindo ao caçador que é atormentado pela má sorte? — a mulher perguntou pensativa.

— Sim. — Klein assentiu.

— Na verdade fui eu. — A mulher fez uma pausa. — Informe aquele caçador sobre uma profecia. O perigo mais letal muitas vezes reside na vida cotidiana.

“O que isso significa?” Vendo como ela não tinha intenção de explicar, Klein deliberou e perguntou: — Foi você quem me fez aparecer no sonho do Santo das Trevas?

A mulher penteou seus longos cabelos castanhos enquanto dizia gentilmente, mas friamente: — Isso não é difícil de adivinhar.

— Através desse sonho, confirmei que você pegou os restos mortais daquela serpente marinha, Kalvetua.

— E como antes, você apareceu usando um estado de Corpo Espiritual. Você tirou o item de Jahn Kottman e desapareceu imediatamente? Ah, você ainda carrega a Carta do Imperador das Trevas.

Klein não respondeu a este tópico e passou a perguntar: — Você é a Rainha Misteriosa?

— Muitas pessoas me chamam por esse nome, — respondeu a mulher calmamente.

“É realmente ela… A recompensa desta mulher chega a 650.000 libras apenas com a recompensa de Loen!” Klein silenciosamente respirou fundo e disse: — Madame, há algum motivo pelo qual você está me procurando?

A Rainha Misteriosa usou seus olhos azuis para olhar para ele por alguns segundos antes de dizer: — Espero que você possa compartilhar comigo o método para interpretar a linguagem criada pelo Imperador Roselle. Para isso, posso satisfazer a maioria dos seus pedidos.

Klein não admitiu nem negou nada. Ele riu e perguntou: — Não me diga que você é capaz de me dar as fórmulas correspondentes da poção Beyonder de alta sequência?

A Rainha Misteriosa curvou sua postura, mas disse sem qualquer diminuição em sua dignidade: — Seu destino está no pico principal da cordilheira Hornacis.

“Isso…” Klein sentiu uma sensação desconcertante de choque.

Seus olhos correram ao redor. Enquanto pensava em uma pergunta, a Rainha Misteriosa levantou-se.

— Quando você precisar de ajuda ou pistas para algumas Cartas de Blasfêmia, diga-me a resposta.

Ela se virou e entrou nas profundezas da vasta e organizada biblioteca. A cada passo, sua figura embaçava antes de desaparecer rapidamente.

A biblioteca desabou imediatamente. Depois de se sentir à deriva por um momento, Klein se viu no salão repleto de lindos murais.

Anderson olhou para ele em estado de choque e deixou escapar: — Como você chegou aqui?

Capítulo 663 - Alarme Falso

Depois de ouvir a pergunta de Anderson, Klein ficou momentaneamente sem resposta. Ele não poderia simplesmente dizer que havia saído de um sonho que se suspeitava pertencer à Rainha Misteriosa.

Ele olhou friamente para o azarado Caçador Mais Forte, levantou a mão direita e apontou para cima.

— É mesmo… — Anderson Hood acenou com a cabeça em esclarecimento.

“O que… você descobriu… eu nem sei o que estou me expressando…” Klein torceu discretamente o canto dos lábios e mudou de assunto. Ele disse em lembrança: — Conheci alguém agora há pouco…

— Não é alguém que conhecemos? Não é membro do Futuro? A pessoa que saiu pela porta do fundo do corredor? — Anderson de repente ficou animado.

“Esse sujeito não parece ser o Caçador Mais Forte. Ele é como um repórter de notícias de última hora…” Klein satirizou sem responder. Ele disse diretamente: — Ela me fez transmitir uma profecia para você.

— Ela… Que profecia? — Anderson ficou um tanto confuso.

“Se eu estivesse usando minha identidade como Klein Moretti, teria respondido: — *Desculpe, esqueci. Ela só disse isso uma vez…”* Enquanto Klein imaginava a pegadinha que não teria acontecido, disse com uma voz profunda: — O perigo mais letal geralmente reside na vida cotidiana.

Anderson ouviu atentamente enquanto soltava um suspiro.

— Isso é muito preciso! Eu estava bebendo cerveja e quase me tornei um idiota. Quem imaginaria que a maior parte do álcool no futuro é problemática!

Ele ruminou por alguns segundos e perguntou, um tanto preocupado: — É isso?

— Você esqueceu algum detalhe ou palavra-chave?

“Posso dizer que você está sendo provocativo…” Klein ignorou Anderson Hood e caminhou até a entrada do salão de murais onde olhou para Frank e Nina do lado de fora.

De volta à biblioteca, ele foi repentinamente acusado de ser o Herói Bandido Imperador das Trevas pela Rainha Misteriosa. Isso inevitavelmente fez com que fosse colocado em um estado passivo. Depois, tentou despistá-la e não ser direcionado cegamente; portanto, permaneceu extremamente nervoso. Seus pensamentos estavam completamente focados no que ele deveria dizer em resposta, sem tempo para considerar todo o processo e descobrir os detalhes. Agora, finalmente teve tempo.

“Primeiro, o mais importante é entender uma pergunta. Que nível de compreensão a Rainha Misteriosa tem em relação à minha identidade e ao diário de Roselle?”

“Sim… Ela acreditava que eu conhecia os meios de interpretar a linguagem criada pelo Imperador Roselle, e não a linguagem em si. Embora a diferença de significado não seja grande, é o suficiente para provar que nossa identidade como transmigradores não é algo que ela tenha descoberto ou tenha alguma pista que aponte para essa conclusão.”

“Srta. Sharron não é uma novata que acabou de ingressar nos grupos do misticismo ou se envolveu em assuntos complicados. Ao conseguir que alguém falsifique uma identidade para mim, é impossível para ela divulgar para quem está fazendo isso. Além disso, a foto que forneci já era a imagem de Gehrman Sparrow…”

“Isso significa que a Rainha Misteriosa não comparou Sherlock Moriarty a Gehrman Sparrow. Sim, se já soubesse disso, como eu havia imaginado anteriormente, uma forma melhor de tratamento seria Sr. Imperador das Trevas Sherlock Moriarty. Isso teria causado um golpe em minhas defesas mentais que seria várias vezes mais forte do que se dirigir diretamente a mim como Herói Bandido Imperador das Trevas.”

“Do ponto de vista dela, como ela reuniu informações úteis a partir de pistas dispersas?”

“Ela sabe que o marcador é a carta do Imperador das Trevas. Consequentemente, o Herói Bandido Imperador das Trevas, semelhante a um espectro, e o estranho Corpo Espiritual que roubou a Carta da Blasfêmia do Museu Real estavam conectados. Mais tarde, o Rei dos Cinco Mares, Nast, apareceu de repente no Arquipélago Rorsted. De acordo com a lei da convergência das características de Beyonder, ela adivinhou que o Herói Bandido Imperador das Trevas poderia ter aparecido em Bayam e no arquipélago.”

“Após suas investigações, descobriu a identidade familiar conhecida como Gehrman Sparrow. Então, a partir de sua trajetória idêntica às ações do Herói Bandido Imperador das Trevas, ela fez uma previsão e começou a persegui-lo. Ela se infiltrou no Futuro e me observou de perto.”

“Isto é lógico, mas há um certo nível de coincidências em tudo isto. O Rei dos Cinco Mares Nast aparece onde quiser. Talvez ele possa estar sentindo falta de uma determinada mulher do Teatro Vermelho e fez seu navio cruzar o mundo espiritual para entrar nas águas ao redor do Arquipélago Rorsted, ou talvez Bayam tenha os ingredientes Beyonder de Alta Sequência do caminho do Imperador das Trevas que o atraiu… Não há como vinculá-lo diretamente ao Herói Bandido Imperador das Trevas.”

“Claro, não é incompreensível para Rainha Misteriosa fazer tal conexão. Talvez ela siga o princípio de estar errada, em vez de sentir pena de pistas importantes. Heh, isso é um bom hábito, mas é simplesmente cansativo.”

“Há também uma grande chance de ela não ter se concentrado em Gehrman Sparrow imediatamente. No entanto, com a reputação do aventureiro maluco Gehrman Sparrow se tornando mais proeminente nas águas do Arquipélago Rorsted e na Cidade da Generosidade Bayam, ela mudou seus planos depois de ouvir o nome, e então chegou a uma conclusão preliminar.”

“*Fuuu*, ainda é melhor manter a discrição na vida. Felizmente, minha atuação finalmente chegou ao fim. Posteriormente, posso fazer desaparecer a identidade de Gehrman Sparrow!” Klein examinou tudo e sentiu que havia entendido principalmente a raiz do problema.

No entanto, ele teve outro pensamento e palpite.

“Foi assim que a Almirante das Estrelas Cattleya recebeu Gehrman Sparrow em seu navio. Ela fez isso de maneira ostensiva, como se tivesse medo de que o Mundo não soubesse que o aventureiro maluco estava cooperando com ela!”

“Talvez ela estivesse fornecendo um certo nível de pistas. Mais tarde, a Rainha Misteriosa veio e soube que era Gehrman Sparrow. Depois de descobrir a trajetória da minha atividade no mar, teve uma certa especulação. Em vez de tentar blefar, ela estava bastante certa!” Klein colocou uma das mãos no bolso enquanto saía do salão de murais. Ele então foi direto para Cattleya, que estava fora do claustro negro. Ele planejava usar seu estado turvo para questioná-la.

Neste ponto, realmente relaxou significativamente. Isso porque a Rainha Misteriosa claramente só sabia que Gehrman Sparrow era equivalente ao Herói Bandido Imperador das Trevas, e ele era um Beyonder que trabalhava para alguma figura importante. Não envolvia ainda mais segredos.

Mesmo que ela tivesse conectado a perda da carta do Imperador das Trevas naquela noite ao Detetive Sherlock Moriarty que estava por perto, isso não seria um grande problema.

“Há muito tempo atrás, eu já equiparava Sherlock Moriarty ao Mundo, e também igualava isso ao Abençoado do Louco. Gehrman Sparrow é apenas uma extensão dessa identidade. Heh heh, esta é a minha preparação para tais assuntos. Sempre acreditei que não deveria tratar os outros como retardados. Enquanto alguém estiver ativo, qualquer pista sobre sua trajetória e conexões sociais levaria à exposição. Portanto, preparei essa identidade com antecedência para essas pessoas inteligentes. Eu também obedeci estritamente a essas configurações, mesmo na minha vida cotidiana.”

“E para o Abençoado de uma figura importante ter um conhecimento básico dos segredos de Roselle é completamente compreensível e aceitável. Está dentro dos reinos de uma outorga comum de uma existência especial.”

“Heh, você provavelmente nunca esperava que houvesse uma máscara sob a máscara!”

Em meio a seus pensamentos, Klein também sentiu que a ajuda da névoa cinza e sua cautela desempenharam um papel significativo. Se ele não tivesse notado que foi observado por alguém com antecedência, enquanto instintivamente cumpria sua vontade, poderia ter convocado o mensageiro sob a vigilância da Rainha Misteriosa.

“O mensageiro sozinho pode não revelar nada, mas é preocupante que a Rainha Misteriosa possa ter uma maneira de rastreá-lo e encontrar o Sr. Azik. A partir de seus paradeiros recentes, é possível que ela descubra minha identidade como Klein Moretti...” Klein atravessou um quadrado cheio de inúmeras flechas gigantes, saiu do claustro negro e viu Cattleya sentada ali enquanto abraçava os joelhos como antes. Ela estava olhando para o lindo pôr do sol.

Klein saltou para a pedra e chegou ao lado das árvores murchas. Ele olhou para os magníficos edifícios na montanha oposta e disse de uma maneira aparentemente normal: — Em Nas, você mostrou a ponte estelar para conectar o cais ao navio. Houve algum motivo oculto por trás disso?

A cabeça de Cattleya se inclinou um pouco para o lado enquanto ela dizia: — Não vou te contar!

— ... — Klein ficou momentaneamente perdido.

Ele originalmente imaginou que a Almirante das Estrelas seria muito honesta no mundo dos sonhos. Ele nunca esperou tal situação; claro, isso também era uma forma de honestidade, mas era uma personalidade honesta.

Após dois segundos de silêncio, Klein decidiu blefar.

— Você deseja usar este método para informar alguém que sou digno de atenção?

Cattleya exalou e permaneceu sentada ali, abraçando os joelhos.

— Bastante.

— Foi principalmente para dizer aos outros que se algo sério acontecer ou se eu mostrar anormalidades óbvias, você será a primeira pista.

“Como esperado…” Klein suspirou interiormente.

Ele sabia que a Almirante das Estrelas tinha feito um truque tão barato para se proteger, mas como O Louco, ele precisava puni-la por tais ações.

“No entanto, não posso usar esse assunto para agir. Parecerá que O Louco protege demais *Seu* Abençoado. Isso vai faltar bastante em termos de reputação… Sim, a Almirante das Estrelas deve ter feito mais do que isso. Posso tabular essas séries de ações como uma só e puni-la por elas…” Klein rapidamente se decidiu. Não ficou tão perturbado com o que encontrou neste mundo de sonho novamente.

Quanto à sugestão da Rainha Misteriosa, ele nem sequer considerou.

O diário do Imperador Roselle continha assuntos de sua transmigração e da Terra. Se ele ensinasse a Rainha Misteriosa a ler chinês, ela descobriria esse ponto e faria suposições ainda mais críticas!

“Ela deve ter dúvidas sobre a figura importante que pode usar aleatoriamente o Cetro do Deus do Mar, para que ela não tome nenhuma ação drástica. Se realmente houver algum assunto que precise da ajuda dela ou se ela tiver alguma queixa sobre mim, posso concordar em ajudá-la a traduzir algumas páginas importantes do diário que ela deseja saber. Mas definitivamente não vou ensinar chinês a ela. Sim, mesmo que eu traduza, será diluído com o uso de sinônimos. Só preciso manter os pontos principais; dessa forma, ela não tem como fazer a engenharia reversa da linguagem...” Klein retraiu o olhar e perguntou casualmente a Cattleya: — Há rumores de que você e a Rainha Misteriosa tiveram uma briga, mas não parece ser o caso?

A expressão vidrada de Cattleya de repente mudou. Ela franziu os lábios e disse: — Que direito eu tenho de brigar com ela?

— Eu acabei de ser banida.

“Banida...” Klein estava prestes a perguntar quando a luz ofuscante do sol brilhou quando ele acordou naturalmente.

Olhando para o céu claro lá fora, ele enxugou a testa e murmurou silenciosamente para si mesmo.

Que sonho terrível.

Depois de lidar com sua melancolia, Klein saiu da cama e foi para o convés. Ele continuou sua observação e aguardou o aparecimento de sereias.

Quase uma hora depois, finalmente ouviu uma voz fraca e indistinta vindo de longe.

Capítulo 664 - Cada Segundo Conta

“Sereias?”

Klein ficou encantado quando a expectativa e a excitação o encheram.

Depois de deixar Backlund por quase quatro meses e vivenciar uma série de acontecimentos, ele finalmente chegou ao destino de sua viagem. Completaria a última condição necessária para avançar para a Sequência 5: Mestre das Marionetes!

Sua irascibilidade e frustrações cresciam constantemente desde que ele entrou nessas águas, e tudo graças à espera. Os vários assuntos ridículos e engraçados sobre o Futuro, os assuntos que pareciam anormalmente angustiantes após uma reflexão cuidadosa, e os perigos e coisas desconhecidas contidas na noite, no meio-dia e nos sonhos nas ruínas desta guerra de deuses o deixaram ainda mais tenso mentalmente. Ele viveu cada minuto e hora com grande tormento.

Agora, a pressão dessas emoções finalmente teve a chance de ser liberada!

Ufa… Klein soltou lentamente um suspiro de alívio. Ele voltou diretamente para dentro e entrou no quarto que lhe pertencia.

Sem ficar perturbado ou deixar a alegria subir à sua cabeça, seguiu a sequência planejada de retirar o apito de cobre de Azik e a garça de papel de Will Auceptin para interferir na possível espionagem da Rainha Misteriosa.

Depois de tirar de sua mala o pó de espectros antigos, cristal central de uma gárgula de seis asas, a escama de um dragão e uma garrafa metálica contendo a Fonte Dourada da Ilha Sônia, ele os espalhou sobre a mesa, entrou no banheiro e trancou a porta. Então estabeleceu familiarmente o ritual de outorga.

Depois de estabelecer o ritual, não teve pressa de subir acima da névoa cinza para responder à oração. Em vez disso, criou outro ritual de invocação!

Enquanto dava quatro passos no sentido anti-horário e entoava o encantamento, Klein chegou acima da névoa cinza. Ele respondeu ao ritual de invocação e usou seu estado de Corpo Espiritual para chegar ao mundo real. Então trouxe Tinder de volta ao espaço misterioso.

Depois de fazer tudo isso, Klein não relaxou. Ele chegou ao assento do Louco, conjurou papel e caneta e rapidamente escreveu a declaração de adivinhação: *"O canto à frente vem das sereias."*

Tirando o pingente de topázio, ele usou a adivinhação para confirmar a situação.

O canto à frente do Futuro era das sereias!

Depois de acalmar suas emoções, Klein convocou a cigarreira de ferro da pilha de lixo e a fez pousar na antiga mesa de bronze manchada.

Com um som de estalo, ele abriu a tampa e viu o Olho Todo Preto sem pupila parado ali em silêncio. Podia sentir a extrema loucura e o perigo dele, mas parecia estar em sono profundo.

Depois de observá-lo por dois segundos, Klein pegou o Tinder e lentamente o usou na mão direita.

Depois de completar tudo isso, Klein não hesitou e estendeu a palma da mão direita e abriu os dedos.

Todos os tipos de bolhas de luz surgiram diante de seus olhos. As cores branco acinzentado, verde bronze, vermelho escuro e preto formaram a base deste espaço misterioso.

E dentro do Olho Todo Preto, havia um feixe preto-ferro flamejante e agitado que permanecia em torno das cores restantes.

Sem usar sua intuição espiritual, Klein sabia com certeza, através de sua compreensão dos objetos, que a corrupção mental do Verdadeiro Criador era representada por esta luz negra como ferro!

Sentindo-se extremamente cauteloso, ele fechou os dedos e agarrou o alvo antes de girar o pulso.

A luz negra como ferro foi instantaneamente extraída ao se fundir com o Tinder. Imediatamente, os delírios ilusórios, malignos, aterrorizantes e indescritíveis explodiram em seus ouvidos como um déjà vu.

Isso destruiu sua linha de pensamento, pois atingiu sua psique. Isso causou uma dor lancinante em seu cérebro, mas logo foi reprimida pelo poder da névoa cinza e ficou completamente silenciosa.

Klein não pensou mais. Ele seguiu seus planos e reencenou os testes que havia praticado inúmeras vezes, agarrando Tinder com a mão esquerda, puxando-o e jogando-o no chão de pedra do magnífico palácio.

Logo depois disso, Klein pegou o Olho Todo Preto, que agora estava completamente bom. Ele rapidamente respondeu ao ritual de outorga e passou a característica do Beyonder Mestre das Marionetes pela porta ilusória e para o altar no banheiro.

Ele não se atreveu a demorar mais. Tudo o que fez foi olhar para o Tinder, que estava manchado com uma cor preta como ferro enquanto seus dedos se torciam e sua palma se abria. Ele então usou sua espiritualidade para se envolver enquanto estimulava uma sensação de queda para retornar ao mundo real.

Klein abriu os olhos, pegou o Olho Todo Preto no altar e correu para seu quarto. Ao fazer isso, teve um pensamento. “Se eu permitir que a Fome Rastejante observe o que acontece com o Tinder e seu resultado, me pergunto quais seriam seus pensamentos…”

Chegando diante da mesa, de lado, Klein tirou uma panela de ferro que originalmente pertencia ao Futuro. Ele então despejou 80 mililitros da Fonte Dourada da Ilha Sônia nela.

À medida que o líquido dourado pálido se espalhava lentamente em um estado límpido e transparente, fez com que ele subconscientemente sentisse sede, como se quisesse beber um copo para matar a sede.

Os itens — escama de dragão, olhos da gárgula de seis asas e a espiritualidade remanescente de um antigo espectro — foram jogados na panela por Klein, causando reações diferentes. Finalmente, a poção adquiriu uma cor dourada pálida, mas parecia etérea, como se não tivesse peso.

Neste momento crítico, Klein ficou anormalmente calmo. Ele firmemente pegou o olho roxo sem pupila e o colocou na poção.

Ele já havia confirmado que a corrupção mental do Verdadeiro Criador não havia penetrado na névoa cinza nem retornado para dentro do Olho Todo Preto!

E isso era algo que ele esperava.

O Olho Todo Preto foi instantaneamente submerso pelo líquido dourado pálido quando a superfície começou a borbulhar.

Cada bolha estourando fazia a poção ficar mais preta. Cerca de dez segundos depois, todas as mudanças foram interrompidas.

Dentro da panela, a poção tomou forma de um líquido completamente preto. Dentro, parecia conter incontáveis vermes minúsculos que se contorciam, vermes que não podiam ser vistos a olho nu.

Klein tirou uma moeda de ouro e fez uma rápida adivinhação como confirmação.

Depois de receber a revelação de que foi um sucesso, ele deu um suspiro de alívio e despejou a poção do Mestre das Marionetes em uma garrafa metálica que havia preparado e enfiou-a no bolso.

Ele não agiu com agitação ou pressa. Seguiu o processo que havia planejado, limpando rapidamente o altar do banheiro e recuperou o apito de cobre de Azik e a garça de papel de Will Auceptin.

Neste ponto, ele saiu da cabine e foi para o convés.

Neste momento, os símbolos e padrões mágicos do Futuro acenderam-se mais uma vez, formando um mar resplandecente de estrelas. Reduziu significativamente o canto das sereias.

Rumores afirmavam que o canto das sereias poderia fazer os humanos perderem o raciocínio e se tornarem irracionais. Eles então saltariam de seus navios para se tornarem alimento para as sereias.

Klein inconscientemente acenou com a cabeça para a janela correspondente à cabine do capitão.

A Almirante das Estrelas estava ali enquanto seu corpo girava com a luz das estrelas. O olhar que ela enviou para ele parecia confuso.

“Você se lembrou do que disse e como agiu no sonho?” Klein satirizou ao dizer com uma expressão calma: — Preciso de um bote.

— Já foi preparado. — Cattleya apontou para o navio sem nenhum sinal de surpresa.

Gehrman Sparrow mencionou que seu propósito era procurar sereias quando contratou o Futuro!

Logo, Klein deixou o Futuro e a proteção do resplandecente mar de estrelas. Ele entrou no oceano em seu pequeno bote.

À medida que o canto ficava mais alto, uma voz pareceu perfurar seu Corpo Espiritual, entorpecendo seu corpo, fazendo-o desejar ouvir mais.

Isso estava longe de ser suficiente para Klein. Além disso, sua intuição espiritual lhe dizia que precisava estar mais próximo para tornar o canto mais claro e satisfazer as exigências do ritual.

— Tempestade!

Klein pegou um amuleto feito de estanho e convocou um vendaval controlável que poderia empurrar o bote adiante.

Após um período de tempo desconhecido, o canto da sereia aumentou de volume. O canto era tão claro que parecia haver uma sereia cantando baixinho aos ouvidos de Klein. Cada tom agitou seu Corpo Espiritual e a melodia era inebriante.

Klein sentiu sua mente à deriva quando quase pulou no mar e nadou em direção à fonte do canto melódico.

Ele fez o possível para se controlar e descobriu muitos recifes à frente. Figuras estavam sentadas na beirada enquanto cantavam.

Essas criaturas com cabeça humana tinham muita beleza em seus olhos claros e puros. Seus seios estavam erguidos, mas também estavam cobertos por escamas vermelho-escuras. As metades inferiores de seus corpos eram compostas por enormes rabos de peixe enquanto batiam ritmicamente no recife.

As sereias pareciam diferentes e tinham escamas de cores diferentes. Do ponto de vista humano, todas tinham um tipo diferente de beleza.

Klein abandonou o controle do bote, ergueu a mão direita e enfiou a mão no bolso para pegar a poção.

Naquele momento, as sereias sentiram sua aproximação e olharam.

Então, essas criaturas, também conhecidas como sirenas, pararam de cantar em estado de choque. Todas pularam na água com um estrondo.

“Não vão…” Klein estendeu a mão direita fracamente.

“Não é dito que vocês usam seu canto para atrair humanos para comer? Por que estão correndo com um humano aqui? Eu não sou um cara mau. Só estou aqui para ouvir vocês cantarem…” Nesse momento, o coração de Klein estava cheio de emoções de *que porra é essa*.

Ele logo descobriu que o canto das sereias não parou completamente. Mais adiante, no recife, havia algumas sereias de costas para ele. Elas não descobriram a fuga de suas companheiras, devido ao barulho dos ventos enquanto continuavam cantando ousadamente.

A mente de Klein agitou-se enquanto pensava por um momento e pegava um amuleto.

Este era o amuleto do domínio do Deus do Mar que deu ao usuário afinidade com criaturas subaquáticas!

— Tempestade!

Em meio ao encantamento, chamas azuis envolveram o bote, fazendo-a desaparecer do mundo real.

Embora as sereias restantes o tenham notado, elas não fugiram com medo. Imediatamente, Klein tirou o frasco de metal contendo a poção Mestre das Marionetes e desatarraxou a tampa.

Ele fez cada segundo valer para evitar qualquer contratempo!

Enquanto engolia a poção, um gosto um tanto amargo e bolorento desceu por sua garganta, goela e estômago.

De repente, Klein sentiu-se anormalmente rígido. Ele sentiu como se tivesse retornado a Tingen, quando estava sendo controlado pelo estranho boneco conhecido como Artefato Selado 2-049.

Ele tentou mover as juntas, mas sentiu como se estivessem cheias de chumbo.

Ao mesmo tempo, sentiu que pequenos vermes estavam perfurando cada uma de suas células e seu corpo espiritual.

Seus pensamentos desaceleraram enquanto seu cérebro refletia a perda gradual de controle sobre seu corpo.

O canto das sereias reverberou, agitando esses desejos, o fanatismo e a paixão acumulados, permitindo a Klein manter seus últimos pedaços de emoções. Através desta tentação, ele escapou lentamente do estado de petrificação.

Uma névoa branco-acinzentada rapidamente surgiu diante de seus olhos quando ele ouviu os delírios ilusórios de *Hornacis… Flegrea… Hornacis… Flegrea…* Comparados ao seu avanço para Vidente, Palhaço e Mágico, esses delírios pareciam fortes e curtos, como se estivessem sendo perturbado por alguma coisa.

“É diferente de quando me tornei um Sem Rosto. Os delírios são claramente muito mais fortes. Ele pode romper intermitentemente os obstáculos produzidos pela fusão dos poderes da névoa cinzenta e da realidade… Posso pensar novamente!” Klein ficou encantado ao tentar levantar o braço.

Suas articulações ainda pareciam pesadas, mas a sensação estava enfraquecendo!

Ao mesmo tempo, Klein *viu* sua aparência atual.

Sua pele era marrom-amarelada, como a de uma marionete enterrada viva há anos com bandagens velhas.

Gavinhas carnudas estavam escondidas sob sua pele enquanto se contorciam, se separavam e se fundiam.

Klein imediatamente imaginou as incontáveis luzes esféricas em sua mente e usou a Cogitação para acalmar seu estado atual.

Durante esse processo, o canto das sereias continuou a reverberar em seus ouvidos, permitindo que suas articulações e músculos se contraíssem antes que a dormência diminuísse lentamente.

Após um período de tempo desconhecido, Klein abriu os olhos, seu corpo completamente restaurado ao normal.

Ele respirou fundo e suspirou silenciosamente.

“Finalmente…”

“Finalmente sou um Sequência 5!”

“Finalmente sou um Mestre das Marionetes!”

Capítulo 665 - Fios do Corpo Espiritual

Sob a forte luz do sol, o mar refletia uma tonalidade dourada. Além disso, no fundo dos olhos de Klein havia inúmeras linhas pretas ilusórias.

Elas se estendiam das sereias próximas, do seu corpo e das diferentes partes das águas vizinhas. Estavam densamente acondicionadas em fios finos e numerosos, correspondendo a diferentes pontos. Alguns se estendiam pela distância infinita, até os confins do vazio.

Essa cena linda e estranha não era uma visão desconhecida para Klein. Nas poucas vezes em que ele usou os poderes do Olho Todo Preto e o usou para criar o Mundo falso, ele foi capaz de ver cenas semelhantes.

Esta era a fonte dos poderes Beyonder do Mestre das Marionetes!

Pelo conhecimento que obteve da poção, esses finos fios pretos ilusórios eram conhecidos como Fios do Corpo Espiritual. Ao controlá-los, pode-se influenciar diretamente o Corpo da Alma, a Projeção Astral, o Corpo do Coração e da Mente e o Corpo Etérico do alvo. Então, com o Corpo Etérico como ponte, seria possível controlar o corpo do alvo.

Portanto, todos os poderes Beyonder de um Mestre das Marionetes foram construídos nos Fios do Corpo Espiritual.

Em primeiro lugar, ele poderia encontrar um alvo oculto usando os Fios do Corpo Espiritual que existiam em cada criatura. Era a melhor medida contra a invisibilidade de uma Demônia e o esconderijo de um Asceta das Sombras nas sombras. É claro que Klein não sabia se havia meios de esconder os Fios do Corpo Espiritual.

Em segundo lugar, era para controlar um alvo como uma marionete. Isso faria os pensamentos e o corpo do alvo enrijecerem. Este era um tipo de controle vigoroso e quase indefensável. A única maneira de escapar desse controle era confiar na potência do Corpo Espiritual. Quase não era problema para um Sequência 5: Mestre das Marionetes controlar qualquer um que não fosse um semideus.

Em terceiro lugar, com o passar do tempo, o controle iria aprofundar-se. Um Mestre das Marionetes poderia transformar completamente o alvo em sua marionete. Até uma certa distância, eles poderiam se esconder nos bastidores e controlar a marionete para a batalha. Ao fazer isso, a marionete poderia usar todos os seus poderes Beyonder originais!

“Isso é verdadeiramente mágico, aterrorizante, estranho e indescritível. É a coisa perfeita para alguém que trabalha nos bastidores. Não é de admirar que Rosago tenha afirmado que o controle dos Fios do Corpo Espiritual é uma das habilidades mais difíceis de lidar para qualquer um que não seja um Beyonder de alta sequência...”

“Mas isso requer tempo. O controle não pode ser alcançado instantaneamente. Requer um processo que se aprofunda a cada passo até ser finalmente alcançado. Para obter o controle inicial, o presente eu precisa de 20 segundos. Mas com a digestão da poção, o tempo necessário diminuirá claramente. Depois que minha poção Mestre das Marionetes for completamente digerida, talvez eu consiga fazer isso em cinco segundos. Sim, antes dos efeitos aparecerem, o alvo nem perceberia. Talvez aqueles com habilidades proféticas possam detectá-lo…”

“Uma vez alcançado o controle inicial do alvo, eles ficaram imediatamente lentos para pensar. Suas ações serão impedidas e seus corpos enrijecidos. Então, pouco a pouco, eles se transformarão em marionetes, em servos ágeis. Se um Mestre das Marionetes tiver um parceiro, este processo tornará mais fácil acabar com um alvo que foi controlado à força. Sim, se o Corpo Espiritual do inimigo não for forte o suficiente, um Mestre das Marionetes terá força restante para sacar uma arma ou usar um item místico para agir em conjunto consigo mesmo.”

“Se o processo de controle não for interrompido por uma força externa, o alvo se tornará minha marionete após cinco minutos. Em certo sentido, a marionete está realmente morta e o processo é completamente irreversível. Depois que a poção for completamente digerida, o tempo necessário para converter alguém em uma marionete será definitivamente reduzido.”

"O número máximo de marionetes que posso controlar atualmente é um. Não tenho certeza de quantos poderei controlar no futuro, mas com certeza aumentará. O limite parece atingir o máximo em três."

"Isso não só exigirá tempo, mas também haverá uma restrição de distância. Só consigo ver os Fios do Corpo Espiritual a cem metros. E para controlá-los, preciso estar a cinco metros do alvo…"

"Ao controlar marionetes, não posso estar a mais de 100 metros dela. Tenho certeza que aumentará no futuro."

"Heh, além de manter seus poderes Beyonder, uma marionete normalmente também pode usar itens místicos e artefatos selados. Além disso, gasta a sua própria espiritualidade e não a minha. É claro que meu controle da marionete consumirá a própria espiritualidade."

"Essa habilidade é muito adequada para mim. Em situações extremamente perigosas, em que não tenho escolha a não ser investigar, posso deixar que a marionete faça isso por mim. Embora seja doloroso perdê-la, é melhor do que morrer. Heh heh, quando o Mestre das Marionetes Rosago veio lidar comigo, ele devia estar envolvido em outra operação. Isso resultou na perda de sua marionete. Sim, ele não deve ter digerido totalmente a poção do Mestre das Marionetes. É por isso que não conseguiu obter o controle inicial sobre mim enquanto esperava que eu abrisse a porta. Ele teve que entrar para conversar comigo."

“Resumindo, isso faz jus a ser um poder Beyonder da Sequência 5! Além disso, os poderes Beyonder anteriores também foram aprimorados em 50%, ou até mais…”

“Estou realmente ansioso para saber que tipo de mudanças qualitativas experimentarei quando alcançar a Sequência 4, possuindo tantos poderes estranhos. *Fuuu*, eu nem sei qual é o nome dela…” Klein finalizou a inspeção de seu corpo e refletiu melancolicamente.

Então usou a experiência de definir um método de ativação e desativação para sua Visão Espiritual para se restringir a ver os Fios do Corpo Espiritual, de modo a não ver coisas que não deveria ver.

“Ativado ao batendo duas vezes com o polegar esquerdo no primeiro segmento do dedo indicador. Repetir a ação a desativa. O mesmo para a mão direita…” Ele controlou seus pensamentos e olhou para frente, e viu que as sereias restantes haviam se virado e estavam olhando para ele com olhos azuis lacrimejantes.

Ao pensar que ele teria perdido o controle e se tornado um Artefato Selado semelhante ao 2-049 sem o canto ou esse ritual simples, Klein deu-lhes um sorriso amigável.

Afetadas pelo amuleto, as sereias também mexeram os lábios e mostraram um sorriso um tanto envergonhado.

À medida que seus lábios roxos claros ou vermelhos profundos se separaram, um por um, Klein viu seus dentes — afiados como presas de lobo. Eles eram brancos e brilhantes e deles escorria um líquido pegajoso.

Klein ficou surpreso. Descobriu que isso era ainda mais inaceitável para ele do que um monstro real.

Ele originalmente se preparou mentalmente e tratou as sereias como criaturas que nadavam no mar. Portanto, por mais loucas e aterrorizantes que parecessem, ele acreditava que poderia tolerar isso. No entanto, a situação estava um pouco além de suas expectativas. As sereias eram mulheres claramente lindas e atraentes na superfície. Suas caudas tinham um senso hetero de beleza, mas seus dentes eram desagradáveis e nojentos. Este foi um contraste gritante que Klein não aguentou. Ele quase desviou os olhos.

Acenando com a mão, rapidamente tirou um amuleto do domínio do Deus do Mar e criou outro vendaval para empurrar seu bote de volta ao Futuro.

Ao longo do caminho, Klein não pôde deixar de relembrar os sentimentos que acabara de ter.

“Portanto, o canto das sereias serve para neutralizar e equilibrar. Caso contrário, a maioria dos Sem Rostos são incapazes de resistir à corrosão de seus próprios Fios do Corpo Espiritual pela poção Mestre das Marionetes. Eles perderiam diretamente o controle. Ei. Sortudos como Kalvetua não estão incluídos. Talvez seja por causa da falta de ajuda do ritual que ele esteja relativamente mais fraco.”

“Em teoria, desde que haja uma voz ou poder Beyonder com efeitos semelhantes, eles podem ser usados para substituir o canto de uma sereia, mas as pessoas que não experimentaram isso pessoalmente não seriam capazes de perceber as pequenas diferenças. Portanto, Beyonders de Alta Sequência que não são do caminho Vidente terão dificuldade em fornecer sugestões eficazes.”

Em meio aos seus pensamentos, o bote voltou ao Futuro. Com uma corda, Klein voltou facilmente ao convés.

Anderson Hood ficou ao lado do navio e riu.

— Portanto, sua busca por sereias era uma exigência de um ritual, e não porque você deseja obter os ingredientes correspondentes.

— Isso é óbvio, — respondeu Klein sucintamente.

Anderson encolheu os ombros e disse: — Não, não é. Uma pessoa normal vai adivinhar que sereias são os ingredientes que você precisa, pois isso não corresponde aos rituais necessários para uma Sequência 4. Mas quem diria que o Aventureiro Gehrman Sparrow, que estava no nível de um almirante pirata, era apenas um Sequência 6.

“O que você quer dizer com *apenas*?” Klein resistiu ao impulso de controlar os Fios do Corpo Espiritual de Anderson.

Ignorando o Caçador Mais Forte que automaticamente tinha uma aura provocativa, ele voltou para seu quarto.

Assim que se aproximou da cabine do capitão, ouviu um rangido quando a porta à sua frente se abriu.

Cattleya não usava óculos. Ela olhou para Gehrman Sparrow enquanto o tom roxo escuro em seus olhos girava.

— Parabéns pelo seu avanço.

— A-anteriormente no sonho, eu disse alguma coisa?

— Você sabe o que disse, — Klein respondeu com uma expressão inexpressiva.

Cattleya ficou em silêncio por dois segundos antes de dizer: — Você me questionou sobre meu relacionamento com a Rainha Misteriosa?

Enquanto ela falava, não pôde deixar de olhar em volta.

“Ela adivinhou que a Rainha Misteriosa poderia estar no Futuro por causa da minha pergunta repentina? Eu realmente tenho que ter cuidado ao conversar com uma pessoa inteligente...” Klein assentiu, passou por ela e voltou para seu quarto, saindo do corredor em silêncio.

Somente quando abriu a porta e deu um passo para dentro ele ouviu a voz de Cattleya soar na cabine do capitão. Reverberou por todo o navio.

— Vamos voltar.

Dentro do quarto, Klein esperou alguns minutos antes de entrar novamente no banheiro. Ele montou o ritual novamente e jogou a Fome Rastejante, que estava ficando mais irascível devido à falta de comida, acima da névoa cinza.

Depois de fazer isso, não teve pressa em sair. Ele convocou o distorcido Tinder preto como ferro e o fez pousar diante dele.

Depois de estudá-lo por um momento, Klein colocou Tinder dentro da cigarreira de ferro e jogou-o na pilha de lixo.

Embora essa luva cara estivesse inutilizável, Klein tinha certeza de que o lixo ainda poderia ser usado.

Imediatamente depois disso, lentamente retirou a já silenciosa Fome Rastejante e, da mesma forma, colocou-a na pilha de lixo.

Ufa… Klein permaneceu em silêncio por dois segundos antes de sair do palácio que parecia a residência de um gigante, e então se aventurou profundamente no espaço misterioso acima da névoa cinza.

Em sua exploração anterior, descobriu uma escadaria brilhante que parecia levar ao céu. Ele suspeitava que o número de degraus tinha algo a ver com sua Sequência; portanto, veio aqui imediatamente para confirmar depois de avançar.

Depois de caminhar um pouco, Klein finalmente viu a escadaria sagrada feita de pura luz. Comparado com antes, houve outro degrau, perfazendo um total de cinco.

“Na verdade…” Klein suspirou, sem surpresa.

Então, subiu a escada que parecia preparada para gigantes e chegou ao topo.

Naquele momento, ele não estava muito longe da névoa cinza que se endurecia no ar. Ele parecia precisar apenas de mais um passo para alcançar aquela altura.

Klein subconscientemente olhou para cima e pareceu ver algo.

Capítulo 666 - Cidade da Tarde

“Isso é…” Os olhos de Klein refletiram um objeto quase transparente.

Parecia uma carapaça de alguma coisa, ocasionalmente encolhendo e desaparecendo da linha de visão de Klein, e às vezes aparecendo devido a um vento invisível, revelando alguns de seus contornos.

Com ele atuando como ponto de ancoragem e olhando mais para cima, havia cores verdes que eram quase pretas, ali em silêncio.

“Parecem as cores das árvores de uma floresta escura…” Klein murmurou sem imaginar o que significava o objeto daquelas cores. Tudo o que pôde fazer foi adivinhar com ousadia que isso tinha algo a ver com obter um controle mais profundo do espaço misterioso acima da névoa cinza.

Sem tentar fazer algo que estava destinado a ser em vão, ele pulou da escada que parecia levar ao céu e voltou para dentro do palácio.

Com a existência da Rainha Misteriosa em mente, Klein fez algumas preparações simples antes de sair da névoa cinza e retornar ao banheiro.

Depois de amarrar as pontas soltas, ele foi até a mala, tirou o Broche do Sol e usou-o sobre a sobrecasaca trespassada.

Depois de toda a turbulência pela qual passou, os itens místicos que ele agora podia usar retornaram ao estado em que ele estava em Backlund. No entanto, ele já era um Sequência 5 e possuía um dos poderes mais difíceis de lidar abaixo dos semideuses. Ele era, no verdadeiro sentido da palavra, uma potência no mundo Beyonder.

"Eu deveria estar muito entusiasmado e feliz, mas na verdade não estou. Estou tão animado quanto quando encontrei as sereias… Isso porque acabei de dar mais um passo no meu caminho para a vingança. O verdadeiro objetivo que desejo alcançar ainda está longe…"

"Depois disso, devo concluir os princípios e digerir a poção de Mestre das Marionetes e procurar a fórmula e os ingredientes correspondentes da Sequência 4. Sim, só posso fazer todas essas coisas depois de sair destas águas. A seguir, procurarei o conselho do Sr. Azik, Will Auceptin e Arrodes…"

"Heh heh, eu deveria relaxar nos próximos dias. Ficar excessivamente tenso pode me derrubar e fazer com que eu tenha sintomas de perda de controle…" Klein se virou para olhar o espelho de corpo inteiro em seu quarto. Olhando para sua constituição de 1,8 metro de altura, cabelos pretos e olhos castanhos, rosto magro e feições cortadas; vestido com uma camisa branca, um terno com gravata borboleta e uma cartola que combinava com o Broche do Sol dourado claro. Ele usava uma expressão calma com um olhar profundo e sombrio.

Depois de olhar em silêncio, ele ergueu as mãos, ajustou os botões dos punhos e deu um tapinha no terno preto.

...

Relâmpagos cruzavam o céu, iluminando os prédios escuros e empilhados à frente.

O Caçador de Demônios Colin Iliad, com duas espadas nas costas, apontou para frente e disse: — Essa é a Cidade da Tarde.

Ele penteou o cabelo grisalho que voava com o vento que varria o deserto.

“Que rápido…” Com seu Machado de Furacão na mão, Derrick suspirou melancolicamente de surpresa.

Ele logo percebeu que era razoável. Isso acontecia porque a Corte do Rei Gigante estava localizada em algum lugar perto da Cidade de Prata. A Cidade da Tarde foi o ponto de intersecção que conectou os dois nós.

Com o relâmpago que iluminava o céu noturno, ele viu claramente a Cidade da Tarde em sua totalidade. Foi construída no sopé de uma montanha e naturalmente dividida em níveis superiores e inferiores. Em vez de chamá-la de cidade, não era muito menor do que a maioria das ruínas que a Cidade de Prata encontrou.

Aqui, as pedras cinzentas foram empilhadas em diferentes edifícios. Alguns foram totalmente esvaziados, chegando a quase dez metros.

Alguns eram semelhantes à residência em que Derrick residia atualmente; era pequeno, como se qualquer pessoa normal fosse bater a cabeça no teto.

Esses edifícios foram dispostos próximos uns dos outros antes de se espalharem. Alguns deles desabaram, enquanto outros permaneceram de pé, apesar de mostrarem sinais de envelhecimento e desgaste.

“É completamente diferente do que está descrito nos livros didáticos…” Derrick de repente lembrou-se do conhecimento que aprendeu em suas aulas de história.

De acordo com os registros da Cidade de Prata, a Cidade da Tarde era a porta que separava a realidade do mito. Era um lugar onde humanos e gigantes viviam juntos. Havia dia e noite aqui, mas a maior parte do dia era *meio-dia*. Independentemente do nevoeiro, das tempestades ou da neve, nenhum deles foi capaz de bloquear a forte luz solar. Mas neste momento estava escuro e sombrio. Mesmo que a área estivesse iluminada pela luz, faltava uma sensação de brilho e não havia sinais de vida.

Apertando o machado com força, Derrick, cujos olhos tinham dois sóis em miniatura, estava nos flancos da equipe de exploração. Ele seguiu o chefe Colin até Cidade da Tarde.

Esta área foi limpa uma vez na primeira exploração. As ruas estavam cobertas de sinais de carne podre e pus seco. Estava completamente silenciosa.

— Tomem cuidado. Existem muitos monstros estranhos espreitando na escuridão. — Colin Iliad, com o rosto cheio de cicatrizes, não baixou a guarda. Ele sacou uma de suas espadas duplas enquanto a luz prateada de sua espada convergia.

“Esta é a porta mítica? Quando o Criador abandonou este pedaço de terra, até os mitos foram abandonados?” Derrick não pôde deixar de imaginar o que a Cidade da Tarde havia experimentado durante o cataclismo. Ele instintivamente sentiu que provavelmente era diferente do Reino de Prata.

Antes que pudesse observar cuidadosamente o ambiente em busca de possíveis pistas, ele de repente ouviu um companheiro de equipe do outro flanco gritar ansiosamente: — Tem alguma coisa!

Derrick virou a cabeça e viu um rosto transparente crescendo na parede de um prédio de pedra de dez metros de altura.

O rosto estava cheio de inúmeras rachaduras. Com grande regularidade, elas giravam em torno do centro, formando um único olho ou boca que lembrava um vórtice.

O furacão dentro do vórtice era corpóreo e explodiu com um uivo. A luz do amanhecer vinda de dentro era densa, como se fossem flechas de luz.

Bam! Bam! Bam!

Eles atingiram alguns membros da equipe de exploração, mas pareciam atingir grossas muralhas da cidade. Tudo o que produziram foram baques surdos e espaçados antes de desaparecerem no ambiente escuro.

Em algum momento, o Chefe da Cidade de Prata, Colin Iliad, estava se ajoelhando. Ele esfaqueou a espada de prata em sua mão no chão cinza e podre.

Ele forneceu aos mais próximos a proteção mais forte!

Ao mesmo tempo, os outros membros da equipe de exploração desencadearam metodicamente seus ataques. Furacões de luz e bolas de fogo escarlates atingiram o monstro.

Logo depois disso, a luz sagrada que Derrick convocou pousou no vórtice que lembrava um único olho.

Em meio ao boom explosivo, a pedra, que originalmente estava coberta de rachaduras, desabou. Um rosto transparente gritou enquanto vaporizava.

Embora a batalha tenha sido simples, Derrick não se sentiu nada feliz. Ele tinha ouvido o Sr. Enforcado e a Srta. Justiça discutirem casos de lutas entre Beyonders. Combinando isso com a experiência que a Cidade de Prata acumulou ao resistir a todos os tipos de monstros das trevas, ele descobriu preocupado que a Cidade de Prata tinha um número limitado de caminhos. Aqueles que não eram semideuses não tinham meios eficazes de controle, e a situação anterior provava isso.

“Felizmente, existem Artefatos Selados que são formados quando monstros morrem para compensar isso…” Derrick pensou silenciosamente ao ouvir o Chefe instruir: — Movam-se de acordo com o plano. Três a quatro pessoas por grupo. Pesquisem e limpem as diferentes áreas.

— Sim, chefe! — Os membros da equipe de exploração eram em sua maioria ricos em experiência. Eles logo formaram seus grupos.

O grupo de Derrick consistia em três pessoas. Além dele, havia Joshua e Haim que já haviam estado com ele no templo abandonado. O primeiro era um Sequência 7: Mestre de Armas e tinha uma luva mística que podia controlar o fogo. O outro era um Sequência 6: Paladino do Alvorecer recentemente avançado. Ele era alto e chegava a 2,3 metros de altura.

A Cidade de Prata, que tinha o caminho do Guerreiro — também conhecido como Caminho dos Gigantes – como força principal, tinha uma altura média de 1,8 metros (incluindo crianças acima de 6 anos). Mesmo que as características de Beyonder fossem herdadas, os genes normais que foram modificados se acumularam a cada geração. Embora Derrick não fosse velho, ele tinha quase 1,8 metro de altura e ainda tinha espaço para crescer.

De acordo com os alvos designados, Derrick, Joshua e Haim entraram em um beco à esquerda em uma formação de batalha triangular. Eles verificaram todos os prédios que ainda permitiam a entrada.

Talvez como resultado da exploração anterior, eles não encontraram nenhum monstro. Não puderam deixar de se sentir um pouco aliviados.

— Há rumores de que o conselho de seis membros planeja acampar aqui e fazer da Cidade da Tarde uma fortaleza, – disse Joshua, que usava uma luva escarlate na palma da mão esquerda, após observar os edifícios.

Haim assentiu e olhou para seus dois parceiros.

— O verdadeiro alvo parece ser…

Ele apontou diagonalmente para cima.

— A Corte do Rei Gigante? — Derrick perguntou surpreso.

“Não é uma busca pelo mar de onde vieram o Jovem Jack e companhia? Não precisamos circular pela Corte do Rei Gigante? — Derrick ficou cheio de perplexidade.

Haim balançou a cabeça.

— Eu só ouvi rumores.

Ele passou o olhar e apontou para a entrada da câmara subterrânea.

— Vamos terminar nossa busca aqui.

Derrick respondeu laconicamente. Com sua visão noturna e capacidade de emitir luz, ele não teve medo da escuridão quando entrou primeiro na câmara subterrânea. Haim ergueu uma lanterna de pele de animal enquanto Joshua o seguia de perto.

A câmara subterrânea deste edifício era bastante ampla, com vestígios de poças secas e enegrecidas. O cheiro de sangue permaneceu apesar dos muitos anos que se passaram.

Derrick examinou a área e suspeitou que um ritual de sacrifício já havia sido realizado aqui.

“Há muito, muito tempo atrás…” ele acrescentou silenciosamente e descobriu uma vela deixada na mesa de pedra que lembrava um altar. Ele se sentiu mais certo sobre suas suposições.

“Por que os residentes de Cidade da Tarde realizariam secretamente rituais de sacrifício em seu porão subterrâneo? Quando a Corte do Rei Gigante estava no poder, eles acreditavam no Rei Gigante. Mais tarde, ficaram sob o domínio do senhor que criou tudo… O dono deste edifício adorava secretamente outros deuses?” Perguntas surgiram nele quando Derrick se aproximou do altar. Ele viu que a mesa de pedra foi originalmente esculpida com palavras, mas foram danificadas por elementos naturais ou não naturais.

Após alguma identificação cuidadosa, Derrick encontrou três nomes:

“Ouroboros;”

“Medici;”

“Sasrir.”

“Ouroboros? Não é esse o nome do Anjo do Destino? O Sr. Louco mencionou antes que Medici também é um Rei dos Anjos. Sasrir é outro?” Derrick de repente ficou animado e horrorizado enquanto virava a cabeça apressadamente para gritar para seus companheiros darem uma olhada.

Mas na sua visão, a câmara subterrânea estava vazia. Havia apenas escuridão. Haim e Joshua, que deveriam estar atrás dele, desapareceram!

Capítulo 667 - Oração

“Eles foram embora?”

“Só há escuridão?”

Diante de uma mudança tão repentina, a primeira reação de Derrick não foi de horror; em vez disso, juntou as mãos e pressionou-as contra a boca.

Luz pura foi emitida de seu corpo enquanto ele dispersava a escuridão circundante, iluminando todos os cantos da câmara subterrânea.

No ambiente próximo de Derrick, a escuridão era a existência mais aterrorizante. Depois que deixaram a Cidade de Prata, tiveram que manter constantemente a existência da luz. Mesmo uma breve perda de luz não poderia durar mais de cinco segundos.

Quando Derrick se juntou às equipes de exploração e não tinha experiência, ele quase se matou por causa desse erro. Felizmente, o Chefe estava por perto.

À medida que a luz irradiava lenta e continuamente dele, Derrick ergueu seu Machado do Furacão firmemente agarrado e observou cuidadosamente o ambiente.

Ele descobriu que, além do desaparecimento de Haim e Joshua — companheiros de equipe que haviam entrado na câmara subterrânea com ele — as lajes de pedra e tufos de cabelo preto nas paredes haviam ficado vermelho-sangue em algum momento. Eles estavam úmidos como se tivessem acabado de ser borrifados.

Isso acalmou Derrick, que era versado em materiais de exploração, para perceber uma possibilidade. O problema não veio de Haim ou Joshua, mas dele mesmo!

“Tudo o que fiz foi aproximar-me do altar e ler silenciosamente três nomes… Falando normalmente, até mesmo os anjos exigirão que alguém leia ou escreva um nome honroso preciso em sua forma completa antes de poderem receber *orações*. E é supostamente limitado pelo alcance… Eu me pergunto se os Reis dos Anjos exigem as mesmas condições…”

“Uh, um desses três nomes foi a chave para ativar os poderes ocultos no altar. Eu desencadeei o problema usando Jotun, que pode influenciar os poderes da natureza? Não, isso não está certo. Precisa ser dito em voz alta. Mesmo que esses sejam os verdadeiros nomes dos Reis dos Anjos, nunca enfrentei tais problemas no passado…” Derrick virou seu corpo ansiosamente enquanto se sentia perplexo. Ele voltou ao altar e foi até a mesa de pedra.

Ele ficou surpreso ao ver que as palavras e símbolos na mesa de pedra estavam muito mais completos e claros do que antes. Era como se o anfitrião do ritual tivesse acabado de escrever.

As palavras foram escritas em três idiomas. Elas estavam em Jotun, Dragônico e em um idioma que Derrick não conseguia reconhecer. No entanto, suspeitava que fosse o antigo Hermes mencionado anteriormente pela Srta. Justiça e pelo Sr. Enforcado. Isso porque ele tinha uma compreensão básica de algumas palavras das conversas durante a Reunião de Tarô. Elas eram bastante parecidas com as palavras usadas na mesa de pedra.

O conteúdo expresso por Jotun e Dracônico era idêntico. Repetiram os três nomes e seus títulos correspondentes.

"Anjo do Destino, Ouroboros;"

"Anjo Vermelho, Médici;"

"Anjo Negro, Sasrir."

Seguindo esses nomes e títulos estava uma entidade com a qual Derrick estava muito familiarizado.

"Rosa da Redenção!"

"Sasrir é realmente um Rei dos Anjos, conhecido como Anjo Negro. *Ele*, o Anjo do Destino e o Anjo Vermelho são os fundadores da Rose da Redenção? Eu me pergunto se o Sr. Louco sabe alguma coisa sobre *Ele*… *Ele* definitivamente sabe muito… As palavras do antigo Hermes provavelmente deveriam ter o mesmo conteúdo… Na Cidade da Tarde, que já havia se convertido à fé do Senhor que criou tudo, havia residentes que adoravam secretamente os três Reis dos Anjos ao lado do Senhor…” Ao ter esse pensamento, Derrick de repente sentiu um arrepio percorrer suas costas. Ele sentiu como se estivesse perto da razão pela qual o Criador abandonou esta terra.

Quando olhou para cima novamente, viu que as paredes permaneciam vermelhas, mas Haim e Joshua ainda não estavam em lugar nenhum.

“Repeti-los silenciosamente não adiantou nada. Talvez eles não produzam nenhum efeito por si próprios…” Derrick respirou fundo enquanto levantava seu Machado do Furacão. Ele caminhou cuidadosamente em direção à entrada da câmara subterrânea, na esperança de encontrar a raiz do problema, para determinar o que o levou à sua situação atual.

Um passo, dois passos, três passos. Como uma vela ambulante, ele voltou para o corredor no andar de cima.

Havia sombras abundantes aqui, tornando sombrio e assustadoramente silencioso. As cadeiras apodrecidas e os restos das mesas de pedra permaneceram ali em silêncio, não diferente de antes.

Não conseguindo encontrar Joshua e Haim, Derrick só conseguiu caminhar em direção à janela enquanto se sentia tenso. Ele queria ver se conseguiria encontrar outros membros da equipe de exploração.

Thud… Thud… Em meio a leves sons de passos, ele se aproximou de um enorme buraco que deveria ser o parapeito de uma janela. Ele se inclinou para frente e olhou para fora.

Incontáveis edifícios escuros se espalhavam, altos ou baixos, à medida que se estendiam como degraus.

Os relâmpagos no ar aconteciam em uma frequência muito baixa, pois muitas janelas emitiam luz de velas. As fracas chamas amarelas dançaram, mas não se extinguiram.

"Isso…" Derrick não pôde deixar de engolir um bocado de saliva. Ele sentiu como se todos os residentes ainda estivessem vivendo em paz pouco antes da Cidade da Tarde encontrar seu cataclismo.

…

Haim, que carregava uma lanterna de pele de animal, não precisou dobrar as costas para entrar na câmara subterrânea. Ele disse brincando a Joshua: — Esta casa deve pertencer a um humano, mas a família deles definitivamente tem linhagem de gigante. Eles provavelmente são da minha altura. *Tsk*, a última vez que fomos àquela cidade em ruínas, tivemos que abaixar a cabeça ao usar as portas principais!

Ter a linhagem de um gigante não significava necessariamente que eles tivessem sangue gigante fluindo neles. Em vez disso, referia-se a uma característica física que foi herdada pelos descendentes graças ao consumo das poções do caminho. Ser alto era uma de suas manifestações.

Joshua olhou para Haim e zombou.

— Foi você. Eu não precisava.

— Mas você não demorará muito para poder avançar. Quando chegar a hora, você não será mais baixo do que eu, — disse Haim com um sorriso antes de olhar para Derrick pelo canto do olho. Foi para evitar que qualquer acidente acontecesse quando Derrick se aproximasse do altar.

Joshua pensou antes de dizer: — Na verdade, estou muito curioso. O Chefe é um Sequência 4: Caçador de Demônios. Ele deveria ser como um gigante comum com altura de três a quatro metros. Por que ele parece tão comum, sendo apenas meia cabeça mais alto que eu?

Haim subconscientemente examinou a área e disse: — Há rumores de que o Chefe tem uma forma gigante.

— Uma forma gigante? Suas roupas vão rasgar quando ele se tornar um gigante? — Joshua perguntou com uma risada.

— A menos que suas roupas e calças sejam itens místicos. — Haim e Joshua trocaram um sorriso conhecedor.

Eles estavam prestes a virar a cabeça para contar a piada a Derrick quando perceberam que o jovem havia sumido!

Derrick, que deveria estar diante do altar, havia desaparecido!

A expressão de Haim e Joshua instantaneamente ficou pesada. Um deles levantou sua enorme espada, enquanto o outro ergueu a mão esquerda com luva vermelha.

Eles se aproximaram cuidadosamente do altar e fizeram uma inspeção cuidadosa, mas não conseguiram identificar nada suspeito.

Joshua estava prestes a tentar identificar as palavras na mesa de pedra quando Haim deu um tapinha em seu ombro.

— Não olhe para isso. Acabei de lembrar que Derrick estava olhando para essas palavras antes de desaparecer.

— Vamos trazer o chefe aqui.

— OK. — Joshua assentiu.

Eles não saíram agitados. Examinaram os arredores antes que um deles esfregasse o dedo indicador com o dedo médio para acender a vela restante no altar.

Isso foi para proteger Derrick e impedi-lo de cair na verdadeira escuridão!

No passado, as equipes de exploração da Cidade de Prata tiveram encontraram situações semelhantes nas cidades em ruínas. Um companheiro de equipe pode parecer ter desaparecido repentinamente, mas, na verdade, foi escondido por algum tipo de poder. Ele permaneceu em seu local original, mas com seus companheiros ansiosos em buscar ajuda, eles deixavam a área com suas lanternas. Consequentemente, o pobre bastardo seria devorado pela verdadeira escuridão, para nunca mais ser encontrado. Se não fosse por outro companheiro de equipe se encontrar em outra situação semelhante e ter sido resgatado no local, os demais não saberiam o real motivo da morte do anterior.

Com a vela acesa, a fraca luz amarela se espalhou. Haim e Joshua saíram imediatamente e chegaram ao beco onde lançaram um sinal de espiritualidade que todos carregavam.

Eles não esperaram muito por Colin Iliad, que havia saltado do telhado de outro prédio antes de pousar com firmeza.

— O que aconteceu? — o Caçador de Demônios perguntou com uma voz profunda.

A espada prateada em sua mão já estava coberta com uma camada de óleo cinza claro.

Haim imediatamente contou o que havia acontecido. Finalmente, ele disse: — Não descobrimos o motivo do desaparecimento de Derrick.

“Derrick…” Colin acenou com a cabeça pensativo, passou por eles e foi direto para o prédio correspondente.

…

Apesar das velas acesas do lado de fora e da cor amarela quente, Derrick sentiu como se tivesse caído em um abismo congelado. Um calafrio no fundo de seu coração continuou se espalhando.

Apertou o Machado do Furacão com a mão direita e retraiu o olhar da cidade. Ele se virou para retornar à câmara subterrânea e ficou novamente em frente ao altar.

Já havia determinado que era ele quem tinha o problema!

No entanto, não teve vontade de explorar a estranha Cidade da Tarde. Ele nem se atreveu a abrir a porta.

Derrick não estava nervoso, nem mostrou quaisquer sinais óbvios de nervosismo. Isso porque não acreditava ter encontrado algo grave.

“Contanto que não seja uma ameaça imediata, não é nada grave…” Derrick respirou silenciosamente, baixou a cabeça e sussurrou reverentemente: — O Louco que não pertence a esta era.

— O misterioso governante acima da névoa cinza.

— O Rei do Amarelo e do Preto que exerce boa sorte…

Klein, que estava admirando o cenário do campo de batalha dos deuses, não teve escolha a não ser entrar no banheiro, arrumar os itens místicos e dar quatro passos no sentido anti-horário para passar por cima da névoa cinza.

Ele se sentou na cadeira de encosto alto na ponta da longa mesa de bronze. Estendeu a mão direita e emanou sua espiritualidade, tocando a estrela carmesim que representava o Jovem Sol.

De repente, as orações ficaram anormalmente claras quando a cena correspondente apareceu diante dos olhos de Klein.

Ele viu pela primeira vez o ainda embaçado Jovem Sol, antes de descobrir que o ambiente ao seu redor era anormal!

Girando em torno do Sol havia uma escuridão indescritível, e na escuridão havia olhos de diferentes formas observando-o silenciosamente.

Os olhos estavam densamente compactados e escondidos na escuridão. Eles eram como observadores indesejados que o Jovem Sol nem notara.

“A Cidade da Tarde é tão perigosa?” Klein estava bem ciente do que o jovem Sol estava fazendo ultimamente.

Ele pensou por um momento e instintivamente acreditou que a escuridão era extremamente estranha e surreal. Portanto, abandonou a opção de usar o Cetro do Deus do Mar para responder ao Jovem Sol. Em vez disso, passou a puxá-lo acima da névoa cinza.

Klein estendeu sua espiritualidade, mas sentiu como se a estrela carmesim parecesse estar em um pântano, tornando bastante difícil para ele detê-la.

“Qual Rei dos Anjos ele encontrou desta vez?” Com um pensamento, Klein fez o espaço misterioso e a névoa cinza abaixo dele produzirem ondulações.

Depois de avançar para a Sequência 5, ele poderia usar alguns dos poderes acima da névoa cinza, sem o uso da carta do Imperador das Trevas e dos rituais correspondentes!

Silenciosamente, Klein completou facilmente o transporte de Derrick quando sua figura apareceu na cadeira de encosto alto que pertencia a ele.

Enquanto isso, Klein viu a estranha escuridão girando em torno do corpo de Jovem Sol se despedaçar.

…

O Caçador de Demônios entrou na câmara subterrânea em alerta máximo, seguido de perto por Haim e Joshua.

Eles viram que diante da fraca luz amarela das velas, a figura de Derrick Berg foi rapidamente delineada na sua frente.

Capítulo 668 - A Confiança Também Pode Ser uma Fraqueza

Acima da névoa cinza, no palácio sustentado por colunas de pedra.

Derrick rapidamente explicou sua situação ao Sr. Louco.

“Anjo Negro Sasrir… Os nomes e títulos desses Reis dos Anjos parecem ter sido levados pelos rios da história. Quase ninguém sabe deles. Se não fosse pelo Jovem Sol descobri-los na Terra Abandonada dos Deuses, ou por eu encontrar diretamente o antigo espírito maligno suspeito de ser o próprio Anjo Vermelho, eu talvez nem conhecesse um único Rei dos Anjos. Na melhor das hipóteses eu teria ouvido falar da família Amon e não teria como conhecer mais o Blasfemador… Onde está esse Anjo Negro no momento? *Ele* ainda está vivo? *Ele* ainda é um dos escalões superiores da Rosa da Redenção?” Klein sentiu-se melancólico.

Com medo de que Jovem Sol lhe fizesse perguntas relacionadas que ele não pudesse responder, Klein imediatamente interrompeu suas contemplações e recostou-se vagarosamente na cadeira e disse: — Você foi libertado de sua situação. Seus companheiros logo encontrarão você.

Enquanto falava, não deu a Jovem Sol a chance de falar, cortando diretamente a conexão.

Quanto a uma explicação caso se descobrissem a anormalidade do Jovem Sol, Klein desdenhou a ideia de lembrá-lo de inventar uma explicação.

Para desaparecer misteriosamente e depois aparecer novamente, não era muito normal que todos os tipos de cenários estranhos o acompanhassem?

Naquele momento, Derrick ficou muito grato pelo Sr. Louco não ter feito mais perguntas. Isso porque ele tinha medo de ser exposto à escuridão letal ou a monstros escondidos quando escapasse da Cidade da Tarde alternativa. Portanto, esperava ansiosamente recuperar o controle de seu corpo o mais rápido possível, para tomar os cuidados necessários. No entanto, se o Sr. Louco tivesse realmente feito uma pergunta, ele ainda explicaria com seriedade e muita paciência a situação correspondente.

Com sua consciência retornando ao corpo, Derrick rapidamente recuperou os sentidos.

Quando abriu os olhos, viu uma vela que estava quase apagando. A chama do pavio tremulava ao vento.

Imediatamente depois disso, descobriu que o Chefe estava ao seu lado em algum momento. O alto Haim e o Joshua de luvas vermelhas estavam cautelosamente parados dois passos atrás.

“Há quanto tempo eles estão me observando assim…” Embora Derrick já tivesse pensado em um motivo acima da névoa cinza, ele ainda se sentia culpado e nervoso.

O rosto enrugado de Colin estava inexpressivo. Ele perguntou em tom normal enquanto olhava para Derrick Berg: — O que você encontrou?

Derrick não respondeu imediatamente, pois pareceria que ele já havia inventado uma desculpa. Ele usou um truque ensinado pelo Enforcado — pausou deliberadamente por alguns segundos e, como se estivesse buscando em suas memórias, descreveu os eventos de uma maneira bastante rápida: — Eu vi o altar depois de entrar na câmara subterrânea. Suspeitei que fosse um altar e tentei identificar as palavras e símbolos remanescentes nele. Reconheci três nomes. Um deles era o Anjo do Destino Ouroboros... Nesse ponto, a luz da lanterna se apagou. Quando virei a cabeça para olhar, Haim e Joshua haviam desaparecido. Criei uma fonte de luz e saí da câmara subterrânea e descobri que o exterior ainda estava... ainda era a Cidade da Tarde. No entanto, muitos dos edifícios tinham velas acesas dentro deles como se... como se humanos estivessem vivendo neles.

— Não me atrevi a sair do prédio e voltei para a câmara subterrânea. Tentei fazer o que fiz novamente. Uh, Chefe, naquela Cidade da Tarde, as palavras no altar eram muito completas. Havia um total de três idiomas. Um era Jotun, o outro Dragônico e outro que não reconheci. No entanto, as duas primeiras línguas expressaram as mesmas palavras. Eram os nomes e títulos dos três anjos, assim como da Rosa da Redenção...

— Mais tarde, encontrei-me de volta aqui.

O que ele disse era a verdade e era muito completo. Tudo o que fez foi esconder os detalhes de como retornou.

Derrick não tinha nenhuma esperança de mentir para o chefe. Ele planejava ficar confuso quando fosse pressionado, empurrando as razões para a anormalidade de seu corpo que ele não entendia.

“Isso definitivamente deixará o Chefe desconfiado, mas o Sr. Enforcado e a Srta. Justiça do caminho do Espectador disseram que ele não faria muitas perguntas sobre tais assuntos. Ao parecer anormal, ele pensará mais em mim? Serei visto como uma peça de xadrez que pode contrabalançar a Anciã Lovia... O mundo exterior com certeza é complicado. Foi só recentemente que entendi completamente a linha de pensamento deles...” Derrick não pôde deixar de suspirar interiormente.

Em um ambiente terrível, o esgotamento de cada grama de força significaria mais perigo para a Cidade de Prata. Houve muito poucos casos no passado. E mesmo que tenha acontecido, estava basicamente concentrado no conselho de seis membros. A primeira coisa que os outros Beyonders aprenderam em suas patrulhas e aventuras foi cooperação.

Colin acenou com a cabeça gentilmente, caminhou até o altar e tentou o que Derrick descreveu, mas não desapareceu por causa disso. Ele permaneceu em pé em seu lugar original.

— Pelo que parece, os poderes remanescentes já completaram sua missão, — o Caçador de Demônios murmurou baixinho para si mesmo.

“Eu nem precisei inventar uma desculpa…” Derrick pensou, sentindo-se um tanto envergonhado.

Colin pensou por um momento antes de virar a cabeça para olhar para Derrick.

— Quais são os títulos correspondentes de Medici e Sasrir?

— Anjo Vermelho e Anjo Negro. — Derrick foi honesto.

Colin assentiu gentilmente, aparentemente pensativo.

— Em um pequeno número de livros há menção a um Anjo Vermelho, mas sem nenhum nome real associado a ele. Quanto ao Anjo Negro Sasrir, *Ele* foi completamente perdido na história.

Derrick estava prestes a aproveitar a oportunidade para perguntar sobre os outros Reis dos Anjos quando de repente percebeu que a luz das velas na câmara subterrânea havia diminuído, como se uma sombra estivesse surgindo de fora.

— Vamos deixar este lugar por enquanto, — o Caçador de Demônios Colin disse cautelosamente, tendo sentido a mesma coisa.

Com o Machado do Furacão em mãos, Derrick imediatamente se aproximou de Haim e Joshua para formar uma formação de batalha com eles.

No entanto, assim que deu um passo, descobriu que Haim havia recuado dois metros para o lado. Joshua levantou a mão esquerda enluvada de vermelho. Ambos não esconderam sua cautela enquanto seus olhos o observavam atentamente.

Derrick sabia que esta era uma reação muito normal deles. Isso ocorreu porque as lições relativas às explorações tinham os ensinamentos correspondentes. Fique atento e faça menos contato com companheiros que acabaram de escapar de uma situação estranha!

“E não expliquei claramente como escapei daquela estranha Cidade da Tarde…” Derrick abriu a boca numa tentativa de explicar, mas fechou a boca em silêncio novamente.

Ele se sentiu envergonhado e magoado enquanto franzia os lábios. Segurando o Machado do Furacão, virou-se e seguiu o Chefe, dando um passo de cada vez antes de sair da câmara subterrânea.

O quarteto logo chegou à entrada e se preparou para sair. Para sua surpresa, eles perceberam que a Cidade da Tarde, com sombras cobrindo seus edifícios, parecia ter escurecido um pouco.

Quase instantaneamente, luz de velas brilhava em diferentes janelas de diferentes edifícios. As fracas luzes amareladas estavam conectadas ou desconectadas, silenciosas e pesadas.

…

Klein não ficou muito tempo acima da névoa cinza. Ele rapidamente voltou ao banheiro e guardou os itens correspondentes.

“Esperemos que não haja mais incidentes por parte do Jovem Sol. Não seria muito bom para mim entrar repetidamente no banheiro. As pessoas inteligentes vão perceber que estou escondendo um segredo, mas quem não é com certeza pensaria que Gehrman Sparrow tem um problema de bexiga. Seria uma mancha na minha personalidade!”

“Embora eu já tenha digerido a poção Sem Rosto, o Mestre das Marionetes Rosago passou de uma Sequência para outra. A característica Beyonder que deixou para trás obviamente contém um conjunto da poção Sem Rosto… Usar essa característica Beyonder como ingrediente principal é equivalente a eu beber uma poção adicional Sem Rosto, Mágico, Palhaço e Vidente, ou até mais…”

“Fuuu, ainda devo tentar ao máximo respeitar os vários princípios que concluí anteriormente, para digerir as porções excedentes.” Klein preparou um pouco de água limpa e lavou o rosto antes de sair do banheiro.

No momento em que estava se perguntando se já estava quase na hora do jantar e planejava tirar seu relógio de bolso dourado para dar uma olhada, a cena diante de seus olhos de repente ficou preta. Ele mal conseguia ver os dedos.

"É noite de novo... Os intervalos não seguem um padrão... Se encontrarmos um monstro e ambos os lados estiverem em uma batalha intensa, o que acontece quando o céu de repente escurecer? Monstros também são criaturas, então também precisam dormir; caso contrário, há uma grande chance de que eles desapareçam durante a noite... Heh heh, ambas as partes em combate têm que se deitar e dormir, apenas para continuar quando acordarem... Essa é realmente uma história que pode passar pela censura?" Klein, que havia relaxado depois de avançar com sucesso, satirizou enquanto caminhava rapidamente para a cama.

Assim que foi para a cama, de repente pensou em um problema.

"A noite aqui é muito perigosa. Se as criaturas vivas não dormirem, desaparecerão completamente."

"A escuridão da Terra Abandonada dos Deuses, incluindo a Cidade de Prata, é igualmente perigosa. Se não houvesse luz para dispersar a escuridão, os humanos desapareceriam completamente se a escuridão excedesse cinco segundos."

"É muito parecido... Poderia realmente haver alguma conexão aqui?"

Klein balançou a cabeça e, com Cogitação, entrou em um sonho.

Em meio ao sonho, percebeu que havia trocado de local novamente assim que ficou lúcido!

A última vez que saiu do sonho, estava na pedra onde a Almirante das Estrelas Cattleya estava sentada enquanto abraçava os joelhos. Desta vez, ele estava de frente para uma escada.

A luz do pôr do sol brilhava através das vidraças coloridas no alto, fazendo com que a escadaria preta em espiral adornada com esculturas parecesse extremamente bonita.

Klein instintivamente olhou para o lado e encontrou a Rainha Misteriosa parada no alto da escada.

Esta madame de longos cabelos castanhos não usava vestido com bainha aberta. Sua blusa era uma camisa branca com renda e faixas floridas, combinada com um casaco azul escuro simples. Sua metade inferior ainda era calça bege com botas de couro preto. Porém, Klein acreditava que a Rainha Misteriosa provavelmente tinha um guarda-roupa inteiro, ou até mesmo um quarto cheio de calças e botas de couro do mesmo estilo.

— Qual é o problema? — Klein tomou a iniciativa de perguntar.

A Rainha Misteriosa acariciou o corrimão com a mão direita enquanto descia lentamente.

— A confiança pode ser uma fraqueza às vezes.

— Você confia demais naquele seu apito de cobre e na garça de papel. Talvez um dia seja a fonte do perigo.

Klein ficou um pouco desconfortável com isso, mas não demonstrou.

— Eu não entendo o que você quer dizer.

— A confiança pode ser uma fraqueza às vezes, — repetiu a Rainha Misteriosa novamente. — Cattleya confia demais no Artefato Selado que ela deu a Heath Doyle. Se eu não tivesse embarcado no navio, Nina, Frank Lee e ela teriam morrido. Mas você pode sobreviver.

— Esse Artefato Selado não é realmente capaz de bloquear os delírios que enchem essas águas? Foi assim que Heath Doyle sofreu mutação? — Klein leu atentamente nas entrelinhas.

A Rainha Misteriosa assentiu.

— Em circunstâncias normais, pode. Mas você sabe de quem vêm os delírios que enchem essas águas?

Sem esperar pela resposta de Klein, ela deu a resposta.

— O Verdadeiro Criador.

Capítulo 669 - Troca de Informações

“O Verdadeiro Criador? Os delírios que enchem estas águas vêm do Verdadeiro Criador?” Ao ouvir a resposta da Rainha Misteriosa, Klein ficou surpreso e ao mesmo tempo se sentiu um tanto alegre.

Ele estava feliz porque, assim como disse a Rainha Misteriosa, se ela não tivesse embarcado no navio, Heath Doyle poderia ter sofrido uma mutação mesmo com a existência de um Artefato Selado que poderia reduzir seus sentidos auditivos.

Em relação aos Beyonders de Sequência Baixa e Média de outros caminhos, eles apenas se sentiriam reprimidos e frustrados, ou ocasionalmente sofreriam de pesadelos quando confrontados com os delírios do Verdadeiro Criador sem realmente ouvi-los. Mas para um Bispo Vermelho, a Sequência 0 para o seu caminho correspondente era o Verdadeiro Criador. Estar imerso nos delírios desse deus maligno, mesmo sendo surdo, afetaria-o mais cedo ou mais tarde.

Depois que Heath Doyle enlouquecesse ou perdesse o controle, junto com a singularidade dessas águas, era realmente difícil para o resto das pessoas a bordo do navio estarem seguras. No entanto, Klein acreditava que, enquanto pudesse sobreviver ao ataque repentino, teria a chance de orar ao Louco e usar o Cetro do Deus do Mar acima da névoa cinza para fornecer uma resposta para resolver o problema.

Ele ficou surpreso ao ver que o dono dos delírios estava em completa contradição com sua teoria. Originalmente imaginou que essas águas eram o campo de batalha entre os deuses antigos e o Criador adorado pela Cidade de Prata durante a Segunda Época. Ele suspeitava que os deuses subsidiários, que também eram os anjos correspondentes, também tivessem participado disso. Para sua surpresa, estava errado desde o início. Isso ocorreu porque o Verdadeiro Criador aparentemente apareceu pela primeira vez após o Cataclismo da Terceira Época!

“Não posso descartar a possibilidade de que os delírios tenham sido posteriormente deixados para trás…” Klein não chegou a uma conclusão cegamente. Ele observou enquanto a Rainha Misteriosa passava por ele enquanto acariciava as esculturas no corrimão e descia lentamente.

As costas da mulher eram fortes; nem muito, nem pouco. Sua figura era extremamente proporcionada e seus longos cabelos castanhos simplesmente caíam em cascata.

Isso fez Klein sentir uma sensação de familiaridade. Depois de relembrar os assuntos envolvendo a Rainha Misteriosa, finalmente recordou a fonte da familiaridade.

Quando ele estava procurando as Cartas de Blasfêmia na Exposição Memorial Roselle, viu alguém semelhante. Naquela época, a figura se vestia de maneira um tanto estranha. Apesar de usar um vestido amarelo em camadas que lembrava uma menina, ela usava um gorro preto fora de moda.

“Ela provavelmente era a Rainha Misteriosa. Também havia visitado a Exposição Memorial Roselle com antecedência… Naquela época, ela estava olhando os livros de educação básica que o imperador havia melhorado para seus filhos e o xadrez chinês e os blocos de brinquedo… Ela tinha certeza de que eu havia pegado a carta do Imperador das Trevas…”

“A filha mais velha do imperador, Bernadette, estabeleceu o Elemento do Amanhecer para resistir à Ordem Ascética de Moisés. E no diário, aquela mulher aprecia a máxima: *faça o que quiser, mas não faça mal*. Portanto, a partir desses dois pontos, pode-se inferir que ela é provavelmente uma semideusa do caminho do Espreitador de Mistérios…”

“A Sequência 4 do caminho Espreitador de Mistérios é Misticologista… Rainha Misteriosa… Claro, a reputação da Rainha Misteriosa é conhecida há muito tempo através dos mares há mais de cem anos. Ela definitivamente não é mais uma Sequência 4. Sim, depois que Cattleya deixou a Rainha Misteriosa, ela se juntou à Ordem Ascética de Moisés…”

“Esta rainha parece levar muito a sério a interpretação do diário de Roselle…”

Todos os tipos de informações fragmentadas se juntaram quando Klein de repente teve uma teoria.

Talvez a Rainha Misteriosa fosse a filha mais velha do Imperador Roselle, Bernadette Gustav!

“Isto pode explicar porque esta rainha se veste num estilo que lembra o da Terra, mas também parece um tanto estranha. Ela foi profundamente influenciada pelas preferências do imperador e não consegue se livrar completamente das tendências da moda. Por isso, ela os mistura em um estilo único e estranho que pode chamar de seu… Quanto a ser esteticamente agradável, isso é outra questão. Uma pessoa bonita ficará bonita e elegante mesmo com um saco de lixo…” Klein satirizou interiormente, mas tinha uma expressão solene. Ele seguiu lentamente a Rainha Misteriosa pela bela escadaria.

A Rainha Misteriosa não virou a cabeça. Enquanto caminhava, ela disse: — Este mundo de sonho não é vasto. Existem apenas duas partes. Uma é a sombra da Corte do Rei Gigante na montanha oposta, e a outra é o claustro negro aqui.

“Corte do Rei Gigante?” O majestoso complexo de edifícios que parecia congelado ao pôr do sol surgiu na mente de Klein.

“Esta é na verdade a sombra da Corte do Rei Gigante!”

“E o Jovem Sol e companhia estão na entrada da Corte do Rei Gigante, Cidade da Tarde!”

A Rainha Misteriosa disse com um tom gentil, mas sem emoção: — Esta é a minha teoria, pois se assemelha ao Grande Salão do Crepúsculo em Feysac.

— E na Quarta Época, sempre houve rumores de que o Deus do Combate é um antigo gigante que sobreviveu ao Cataclismo.

“O caminho do Deus do Combate é o caminho do Gigante…” Klein expressou interiormente sua concordância com a teoria da Rainha Misteriosa.

Naquele momento, recordou a informação que recebeu do Jovem Sol. Ele percebeu que a descrição da Corte do Rei Gigante *residindo para sempre no pôr do sol* correspondia ao espetáculo da montanha oposta.

“Do Verdadeiro Criador à Corte do Rei Gigante, ela revelou duas informações extremamente valiosas… Ela está expressando sua boa vontade para mim, não… a entidade que me apoia. Heh heh, e a pessoa que me apoia sou eu mesmo…” Klein respondeu calmamente: — A verdadeira Corte do Rei Gigante fica na Terra Abandonada dos Deuses.

Ele disse isso em tom indiferente, para acentuar o seu valor e a *entidade que o apoiava*.

A Rainha Misteriosa parou no meio do caminho enquanto pressionava o corrimão lindamente esculpido com a palma da mão direita. Ela virou o corpo para encarar Gehrman Sparrow e disse em uma velocidade adequada: — Há rumores de que o caminho que leva à Terra Abandonada dos Deuses está escondido na montanha à nossa frente, escondido nas sombras da Corte do Rei Gigante.

“Então o Jovem Sol e companhia começaram a explorar a Cidade da Tarde? Mas o Jovem Jack não mencionou que eles apareceram à beira-mar? A Corte do Rei Gigante e a sombra da Corte do Rei Gigante devem ter *interruptores*. Somente abrindo-os com antecedência os dois mares poderão se encontrar?”

“Este lugar está repleto dos delírios do Verdadeiro Criador e esconde o segredo da Terra Abandonada dos Deuses. Possui poderes remanescentes do caminho Meia Noite, Sol, Tempestade, Terra e Espectador. Isto parece corresponder ao Cataclismo!”

“Após o Cataclismo, a Terra Abandonada dos Deuses foi isolada do mundo exterior. A Deusa, o Eterno Sol Ardente, o Senhor das Tempestades, a Mãe Terra e companhia salvaram o mundo enquanto o Verdadeiro Criador apareceu… Apenas a aparição do caminho do Espectador não faz sentido exatamente…” Klein fez um palpite com base em qualquer informação que tivesse em mãos.

A Rainha Misteriosa continuou descendo enquanto dizia: — O claustro negro aqui não parece grande, mas cada edifício e cada nível representa uma parte diferente destas águas. Atrás de cada porta pode esconder-se o sonho de uma criatura.

“Entendo…” Klein olhou para o corrimão e descobriu que a escultura nele era principalmente a de uma cabeça humana. Era lindo à primeira vista, mas assustador quando examinado cuidadosamente. Por isso, perguntou de passagem: — De quem é o sonho desta escada?

— Um Imortal do Episcopado Numinoso. Ele veio aqui em busca dos restos mortais da Morte… um dos principais requisitos da Morte Artificial. No entanto, ele perdeu o controle como resultado dos delírios e está sempre vadiando em uma ruína subterrânea, transformando todo aventureiro que se atreve a entrar em seu zumbi, — explicou a Rainha Misteriosa calmamente.

“A morte também esteve envolvida na batalha dos deuses que aconteceu aqui? Não é de admirar que o Almirante Infernal corresse o risco e entrasse nessas águas de vez em quando…” Klein se sentiu esclarecido.

Ele não ficou alarmado com o assunto da Morte Artificial, já que já havia ouvido a Demônia Imperecível Katarina Pellè mencioná-la antes. Além disso, o Episcopado Numinoso parecia estar bastante longe do sucesso.

Neste momento, assim que a Rainha Misteriosa terminou de descer as escadas, ela se virou para olhar para ele.

Logo depois disso, a mulher entrou em um corredor e entrou em um prédio.

Klein examinou a área e descobriu que não havia mais escadas que levassem para baixo. Eles estavam aparentemente no nível mais baixo.

Rainha Misteriosa parou em frente à porta de madeira preta cheia de padrões estranhos. Ela agarrou a alça e disse: — Sempre suspeitei que o sonho interior é a chave para sustentar este lugar. Os poderes remanescentes de Meia Noite apenas fornecem a possibilidade de tal desenvolvimento.

Enquanto falava, ela girou a maçaneta e abriu a porta.

A porta preta moveu-se lentamente para trás e atrás dela não havia um quarto como Klein imaginara, mas um mar.

O mar estava iluminado pela luz ofuscante do sol. As ondas eram enormes faixas de ouro puro.

Quando a porta se abriu, Klein sentiu uma aura inimaginável vazar de dentro. Todo o edifício começou a tremer de maneira óbvia quando a poeira e os tijolos da parede começaram a cair.

Sutilmente, Klein sentiu que o sonho estava à beira de se desfazer.

Neste momento, a Rainha Misteriosa puxou a mão direita, fechando com força a porta de madeira preta. Tudo foi restaurado ao normal como resultado disso.

— Nem eu me atrevo a entrar, — disse esta figura poderosa no mundo misterioso.

— Este lugar tem os sonhos de certas divindades remanescentes, — disse Klein calmamente, como se tivesse alguém o apoiando, permitindo-lhe compreender a situação com antecedência.

A Rainha Misteriosa se virou enquanto seus olhos azuis analisavam o rosto de Gehrman Sparrow.

— Estas águas e este claustro negro escondem muitos segredos. Minha compreensão disso pode não chegar nem a um único por cento.

Ela não continuou enquanto olhava silenciosamente para Gehrman Sparrow, como se esperasse por alguma coisa.

“Que pressão intensa…” Klein pensou por um momento e perguntou interrogativamente: — Você conhece o encantamento de ativação da carta do Imperador das Trevas?

A Rainha Misteriosa ficou em silêncio por alguns segundos e balançou a cabeça.

Klein olhou-a nos olhos.

— Bernadette.

Todo o corredor ficou tão silencioso que até a respiração deles podia ser ouvida. Os lábios da Rainha Misteriosa se moveram um pouco antes de se franzirem.

Seus olhos azuis perderam temporariamente o foco, mas rapidamente recuperaram a profundidade.

A Rainha Misteriosa virou-se a uma velocidade adequada, caminhou até a escadaria preta e disse sem mudar de tom: — O sonho está acabando.

Klein olhou para ela enquanto subia a escada preta até que a luz ofuscante abafou tudo.

...

Cidade da Tarde.

Ao ver a luz das velas acesas nos prédios do lado de fora, a cidade silenciosa pareceu ganhar vida. Derrick sentiu como se tivessem mergulhado em um pesadelo quando ficaram instantaneamente tensos.

O Caçador de Demônios Colin observou por um tempo antes de dizer solenemente: — Estamos no mundo real.

— O poder do altar vazou.

Capítulo 670 - Arrependido

“Aquela estranha Cidade da Tarde se infiltrou na Cidade da Tarde na realidade?” Derrick entendeu vagamente o que o Chefe estava dizendo, pois tinha um palpite sobre por que isso havia acontecido.

Ele suspeitava que quando o Sr. Louco o tirou da estranha Cidade da Tarde, *Ele* havia quebrado um equilíbrio intrincado, fazendo com que os poderes vazassem.

Isso também explicou por que o Caçador de Demônios Colin Iliad não desapareceu imediatamente quando repetiu a tentativa.

No momento em que Derrick estava se perguntando que tipo de mudanças isso traria, o chefe do conselho de seis membros, Colin, tirou um pó luminescente de uma bolsa em seu cinto e o espalhou no ar.

A pólvora explodiu de repente, lançando luz prateada para cima. Isso fez com que parecesse extremamente óbvio em um ambiente tão escuro.

Derrick, Haim e Joshua sabiam muito bem o que esse sinal significava. Significava *não correr ao acaso. Fique na sua área, tome cuidado com qualquer inimigo que se aproxima e aguarde o resgate!*

Sem dúvida, este foi um sinal para todas as outras equipes de exploração espalhadas pela Cidade da Tarde.

Colin lançou consecutivamente o sinal três vezes no intervalo de dois relâmpagos. Então, ele se virou e disse para Derrick e companhia: — Vamos nos encontrar com o resto indo para fora.

— Tenham cuidado ao longo do caminho.

— Sim, chefe! — Derrick já havia esquecido a queixa de antes, desejando apenas poder ajudar seus parceiros o mais rápido possível.

Seguindo as instruções de Colin, ele assumiu o flanco esquerdo do pequeno time. Do outro lado estava Joshua, de luvas vermelhas, que segurava uma espada preta de ferro. Na retaguarda estava o segundo mais forte, o Paladino do Alvorecer, Haim. E bem na frente estava o Caçador de Demônios, que estava a cerca de três passos de distância.

À medida que os relâmpagos brilhavam em intervalos relativamente rápidos, a sombria Cidade da Tarde passaria de brilhante a escura. A luz das velas de cada janela mostrava uma chama oscilante que ardia em silêncio e calma.

Derrick não era mais o calouro de antes. Embora estivesse nervoso, sua palma não suava enquanto segurava o Machado do Furacão. Ele moveu habilmente o olhar ao redor, cauteloso contra qualquer monstro que pudesse saltar dos edifícios de ambos os lados.

Depois de um relâmpago, o mundo voltou à escuridão. Os pedaços de luz de velas na Cidade da Tarde pareciam aguardar os viajantes que precisavam de hospedagem.

Quanto à lanterna de pele de animal na mão de Haim, sua luz se espalhou para fora, mas não conseguiu produzir muita luz em um raio ao seu redor. Não foi tão eficaz quanto a visão noturna de Derrick.

O único uso era que parecia dissipar a rica escuridão ao seu redor.

Naquele momento, Derrick de repente sentiu um arrepio no pescoço, mas não havia vento frio!

Ele não virou a cabeça inconscientemente. Em vez disso, deu um passo na diagonal, virou o corpo e olhou pelo canto do olho.

Ele viu Haim, de quase 2,3 metros de altura, olhando para ele com uma expressão sombria. Ele avançou com a espada larga na mão!

Bang!

Derrick deu uma cambalhota para evitar o ataque, pois parecia ainda ouvir o som ecoante do vento intenso.

Depois disso, ele ouviu a voz do Chefe.

— O que aconteceu?

— Haim me atacou! — Derrick rolou na direção de Colin e se levantou.

— Eu? — Haim segurava a lanterna de couro de animal em uma mão e sua espada na outra, perguntando com um olhar perplexo.

Colin olhou para Derrick.

— Não descobri nenhuma anormalidade da parte dele.

Enquanto falava, os olhos do Caçador de Demônios produziram dois símbolos verdes escuros.

Ele examinou a área e disse: — O atacante transformou sua aparência na de Haim?

Antes de terminar a frase, a espada de prata que estava firmemente apertada em sua mão direita foi apunhalada para trás!

Swoosh!

Em meio aos sons monótonos e conflitantes, uma figura apareceu no ambiente escuro. Ele tinha cabelos grisalhos e desgrenhados, com rugas profundas. Tinha olhos azuis profundos, mas desgastados, e segurava uma espada prateada com óleo cinza claro espalhado sobre ela — parecendo idêntico ao Caçador de Demônios Colin. A única diferença era sua expressão sombria e pele escura.

Bam! Bam! Bam!

Duas espadas prateadas se chocaram no ar, lançando faíscas.

Enquanto isso, Colin Iliad gritou com uma voz profunda: — Luz!

“Luz?” Derrick instintivamente ergueu as mãos e pressionou-as contra a boca e o nariz.

Naquele instante, viu três figuras saindo da escuridão circundante. Uma delas era o alto e musculoso Haim, outra o Joshua de luva vermelha, e a última era uma pessoa alta com aparência infantil — o próprio Derrick!

Derrick não ficou confuso. Ele agiu de acordo com as instruções do Chefe e liberou uma luz brilhante de seu corpo.

As três figuras pareciam horrorizadas com isso enquanto levantavam as palmas das mãos para cobrir o rosto enquanto tentavam escapar para os lados.

No entanto, suas velocidades não eram de forma alguma comparáveis à velocidade da luz.

As luzes brilhantes iluminaram os arredores, envolvendo as três figuras dentro.

Elas abriram a boca e soltaram gritos silenciosos, mas logo diminuíram e desapareceram.

À medida que a luz surgiu, os dois Caçadores de Demônios foram consumidos pela luz. As ações de um deles imediatamente ficaram rígidas e foram impedidas antes de perder a cor e ficar completamente pretas.

Swoosh!

A espada prateada com óleo acinzentado claro penetrou no monstro, mas pareceu apunhalar o ar, não causando nenhum dano real.

Neste momento, o monstro negro de repente se imolou, rachando-se em sombras distorcidas enquanto corroíam a luz e as chamas, centímetro por centímetro.

Colin retraiu sua espada prateada e virou a cabeça para Derrick e companhia.

— Os monstros desta vez são nossas sombras.

— A fraqueza deles é o brilho da luz!

Enquanto falava, o corpo do Chefe produzia uma luz brilhante e sagrada do amanhecer, iluminando toda a rua como se fosse dia.

Este era um poder Beyonder que um Paladino do Alvorecer receberia do caminho do Guerreiro. A razão pela qual ele não o usou desde o início foi porque os efeitos eram óbvios e ele não tinha ideia do tipo de acidente que isso poderia causar. Agora ele já estava ciente das fraquezas desses monstros na Cidade da Tarde!

A luz da madrugada produzida pelo Chefe era como um domínio. Haim desistiu de seus planos de usar um poder Beyonder semelhante. Ele continuou segurando sua lanterna de pele de animal e seguiu Colin Iliad com Derrick e Joshua enquanto eles entravam em outra rua.

Em pouco tempo, o quarteto chegou a uma catedral meio destruída.

A catedral tinha originalmente uma torre, e toda ela era composta por clássicas colunas de pedra e alvenaria. Elas eram pesadas e escuras.

Passando pela porta que até um gigante acharia larga, Derrick seguiu o Chefe e chegou ao salão de orações. Eles viram a estátua da divindade destruída, mas a vela no altar havia sido acesa por alguma entidade desconhecida.

Em frente ao altar, uma figura vestindo uma túnica branca espartana estava prostrada ali, orando tão baixinho que ninguém conseguia ouvi-lo.

— Ele não é um de nós. — Haim, que também tinha visão noturna, foi o primeiro a descobrir a anormalidade graças à sua altura.

“Isso significa que não é um monstro que foi transformado a partir das sombras de nossos companheiros de equipe...” Derrick entendo o que Haim queria expressar no contexto nas entrelinhas.

Isto significava um desconhecido, e um desconhecido muitas vezes representava um perigo extremo!

— Deveria haver uma equipe de exploração aqui. — Colin convergiu o alcance de sua luz do amanhecer para evitar provocar a figura vestida de branco.

Haim, Joshua e Derrick de repente ficaram em silêncio. Sob tal situação, a ausência do aparecimento imediato da equipe de exploração significava basicamente um resultado indesejável.

Suas mentes dispararam quando dois homens vestidos com roupas pretas justas saíram do lado direito do corredor. Eles eram os dois membros da equipe de exploração da catedral.

— Chefe, essas sombras... Essas sombras são problemáticas! Laroya foi engolido por sua própria sombra! — Um dos companheiros de equipe rapidamente foi até Colin e imediatamente disse agitado e com medo.

“Alguém já foi sacrificado...” Enquanto o coração de Derrick afundava, ele viu a luz do amanhecer se expandir, envolvendo os dois companheiros de equipe.

Os dois de repente usaram expressões ferozes enquanto seus corpos escureciam rapidamente. Apenas dois segundos depois, eles desapareceram como sombras iluminadas.

Gulp! Gulp! Gulp!

Ossos brancos e pedaços de carne ensanguentada caíram de seus corpos, caindo no chão.

A luz lentamente saiu dessas carcaças mutiladas.

Colin retraiu o olhar enquanto dizia, sem expressão: — Vão para o lado do orador e ouçam o que ele está recitando.

Derrick e companhia assentiram em silêncio enquanto seguiam em direção à estátua desmoronada.

Cerca de dez passos depois, discerniram a aparência da figura vestida de branco na diagonal. Ele era um homem choroso de meia-idade com feições profundas.

O rosto deste orador estava quase colado ao chão enquanto ele murmurava para si mesmo: — Senhor Onipotente, eu me arrependo... influenciou Sasrir. Os reis costumavam ir ao palácio ao entardecer para conspirar.

— Não se sabia quando as pessoas nesta cidade mudaram. Eles construíram altares secretos e realizaram rituais estranhos, fazendo coisas que você proibia.

— Já era tarde quando descobri tudo isso. Degeneração, derramamento de sangue, escuridão, podridão, assassinatos, corrupção e sombras já haviam afogado este pedaço de terra.

— Uma enorme calamidade começará aqui!

Estas palavras repetiam-se como um profeta descrevendo o futuro inevitável com uma voz pesada.

“Uma enorme calamidade começaria aqui? O abandono do Senhor que criou tudo nesta terra, foi aqui que começou? Além disso, quem influenciou o Anjo Negro Sasrir? Este orador deveria ter dito quem. É porque depois que ele disse as palavras — *Eu me arrependo*, deveria haver um nome, mas estava em branco… Ele havia dito isso originalmente, mas o nome desapareceu por si mesmo? Quem o limpou? Este orador deveria ser daquela estranha cidade da tarde. Depois que o equilíbrio foi quebrado, ele apareceu aqui. Caso contrário, deveria ter sido descoberto na exploração anterior…” Muitos pensamentos passaram por sua mente em um curto espaço de tempo.

Naquele momento, viu o Chefe dar um passo, caminhando para o lado do orador de branco.

…

Klein acordou de seu sonho enquanto a luz do sol do meio-dia brilhava em seus olhos do lado de fora da janela.

Ele rolou para fora da cama e chegou sem pressa ao refeitório dos piratas.

Quando Frank Lee viu sua chegada, imediatamente acenou para ele.

— Gehrman, descobri algo novo!

“Porra, e agora…” Klein imediatamente sentiu seu coração na boca.

— Uma nova invenção sua?

— Não, não é. — Frank balançou a cabeça, entusiasmado. — Eu estava planejando estudar os peixes nessas águas. Eles provavelmente serão capazes de sonhar! Assim que tentei pescar, acabei pegando esse item estranho.

Capítulo 671 - O Quarto Nome

“Item estranho?” Klein imediatamente sentiu uma dor de cabeça, mas perguntou com uma expressão imperturbável: — O que é?

— Peixes com dedos humanos crescendo neles! — Sem esperar pela resposta de Gehrman Sparrow, Frank correu para o refeitório. Em pouco tempo, correu de volta e segurou um estranho peixe preto-azulado na mão.

O peixe tinha comprimento normal. No espaço onde estavam seus olhos, tinha um rosto parecido com o de um humano. Sua barriga havia sido dissecada e três dedos ensanguentados podiam ser vistos dentro dela.

— Não foi inserido por mim. Originalmente era assim! Olhe para seus dentes. É muito improvável existir algo assim, então só pode ser o caso da mutação dos dedos! Claro, atualmente não consigo determinar o que os dedos farão com seu corpo. — Frank explicou apressadamente seu julgamento.

Klein olhou para o peixe e disse, depois de pensar um pouco: — Também pode ter sido colocado dentro por alguém.

— ... Faz sentido. Então não é o peixe mais estranho. — Frank ficou surpreso por um segundo, parecendo um tanto desapontado. — Os dedos são considerados de carne e osso. Vou perguntar ao Heath. Ele é um especialista nesses assuntos.

Enquanto falava, examinou a área e encontrou Heath Doyle, encolhido em um canto, comendo.

Frank rapidamente se aproximou e colocou o peixe preto-azulado diante dele.

Heath Doyle estendeu as mãos e encostou o rosto no peixe.

Ao ver esta cena, Frank teve a sensação desconcertante de que algo estava errado.

Ele logo reagiu e riu.

— Não, isso não é comida para você. Você comeu peixe todo esse tempo a ponto de até seu corpo cheirar a peixe.

— O que eu quis dizer foi perguntar se você conhece os dedos dentro do estômago do peixe? Você consegue encontrar seu dono original?

Heath Doyle interrompeu suas ações e estudou-o cuidadosamente por alguns segundos.

— Eles pertencem a um Bispo Vermelho, pelo menos a um Bispo Vermelho.

Ele tirou os três dedos ensanguentados e os juntou.

Depois de um breve momento, os dedos derreteram como cera, transformando-se em uma poça pegajosa de carne e sangue.

A carne e o sangue se contorceram enquanto desenhavam uma palavra em vermelho sangue: *“Socorro!”*

“Dedos de uma Bispo Vermelho… *Socorro…”* Ao ver essa cena, Klein instantaneamente fez algumas conexões.

Ele lembrou do Santo das Trevas e Leomaster do mundo dos sonhos!

“Este santo da Ordem Aurora estava em uma ruína particular e foi afetado pelos poderes remanescentes de um anjo ou divindade do caminho do Espectador, fazendo com que ele se dissociasse e se transformasse em um personagem gentil. Isso resultou em ele ficar preso lá.”

“Seu lado bom e mau lutavam constantemente, muitas vezes colidindo no nível psíquico. A persona principal, que era mais inclinada para as trevas, gradualmente levou a vantagem à medida que a boa personalidade se escondia em todo o mundo mental em busca de ajuda.”

“Portanto, esta é uma tentativa do lado bom de Leomaster de pedir ajuda? Como um santo da Ordem Aurora, ele poderia muito bem ter avançado de um Pastor, então não é nada estranho ter os poderes Beyonder de um Bispo Vermelho…” Klein assentiu pensativo, acreditando que seu julgamento provavelmente estava próximo da verdade.

— Ajuda? Como? — Frank Lee virou a cabeça para Gehrman Sparrow com um olhar vazio.

“Você deveria perguntar à sua capitã, não a mim...” Klein balançou a cabeça.

— Você não precisa se preocupar.

— Há muitas esquisitices nessas águas.

A razão para dar essa opinião foi que, a partir do sonho, a personalidade principal de Leomaster detinha a vantagem absoluta. Para realmente resgatá-lo, ele precisava fazer preparativos para lidar com um semideus. Embora o lado bom definitivamente interferisse nisso, tudo o que podia fazer era diminuir a força do Santo das Trevas até certo ponto. No entanto, ainda permaneceria um semideus.

É claro que, com a Rainha Misteriosa a bordo do Futuro, não era impossível fazer qualquer tentativa real. Mas se Leomaster fosse resgatado tão facilmente e o tornasse um Santo das Trevas completamente bom, Klein acreditava que a rainha já o teria feito há muito tempo. A razão pela qual ela não agiu foi porque não era realista.

“Por exemplo, o local onde Leomaster está faz com que o espírito se dissocie, tanto que a Rainha Misteriosa nem ousa desafiá-lo... O sonho de Leomaster foi apenas parcialmente restaurado. Quase me fez enfrentar uma situação com a qual não conseguia lidar. Finalmente, resolvi o problema rapidamente com o Cetro do Deus do Mar. Se eu o conhecesse no mundo real, sofreria realmente uma dissociação de personalidade, me tornando membro de um asilo. Eu teria que encontrar uma maneira de pegar emprestada a Vela do Terror Mental do Padre Utravsky para ter uma chance de vitória… Heh heh. Também posso fazer com que a Senhorita Justiça me trate, mas ela ainda está fraca no momento…” Klein relembrou o passado enquanto brincava interiormente.

— Sim. — Frank Lee confiava muito em Gehrman Sparrow. — Talvez o sujeito que está pedindo ajuda já esteja morto há muito tempo…

Ao dizer isso, seus olhos brilharam de repente enquanto ele olhava para Heath Doyle.

— Você pode apagar a marca mental deixada nesta carne e sangue?

— Sim, — Heath Doyle respondeu sucintamente.

A boca de Frank Lee se abriu pouco a pouco enquanto ele sorria como uma criança de noventa quilos.

— Sempre tive muita curiosidade sobre a estrutura de carne e osso de um Bispo Vermelho.

— Sempre pensei no resultado de usar carne e sangue semelhantes como meio para fusões.

“Um dia, você morrerá em meio a seus experimentos. Felizmente, partirei deste navio em breve…” Klein teve a impressão desconcertante de uma criança malcriada entrando em um arsenal.

Heath Doyle, cujo rosto estava quase translúcido devido à palidez, ficou surpreso por dois segundos antes de dizer sinceramente: — Obrigado.

— Porquê me agradecer? — Frank Lee coçou a cabeça, parecendo completamente confuso.

"Ele provavelmente está agradecendo por ser capaz de conter sua curiosidade e não usar sua carne e sangue como sujeito experimental. Você é um parceiro em quem vale a pena confiar…" Os cantos da boca de Klein se contraíram um pouco na tentativa de interpretar o motivo. Ele percebeu que o primeiro e o segundo imediato do Futuro tinham processos de pensamento bastante estranhos.

…

Cidade da Tarde. Na catedral meio desabada.

Colin ficou ao lado do orador vestido de branco e perguntou suavemente: — Quem são os reis?

— Qual é a enorme calamidade?

— Quem influenciou Sasrir?

O orador não pareceu ouvi-lo enquanto continuava prostrado no chão. Ele repetiu suas palavras de penitência como se fosse uma gravação ilusória deixada pelo meio ambiente.

“Um espectro, um fantasma ou um espírito maligno?” Derrick olhou naquela direção, sentindo-se um tanto nervoso.

Não vendo resposta do orador, Colin estendeu a mão direita, avançando lentamente sua espada de prata em direção à pessoa.

Porém, apesar da ponta afiada da lâmina atingir a nuca, o orador permaneceu em penitência, como se nada tivesse mudado.

Colin Ilíada retraiu sua espada prateada enquanto examinava a área com símbolos verdes escuros em seus olhos.

Então, caminhou diagonalmente até o altar à frente enquanto olhava para a vela que emitia uma luz amarela.

Após alguns segundos de silêncio, estendeu a mão esquerda e apagou toda a luz das velas.

A estátua desmoronada da divindade no meio do altar de repente escureceu quando o homem prostrado de manto branco finalmente parou sua penitência.

Ele levantou lentamente a cabeça. Seus olhos verdes sombrios e estavam cheio de ódio.

Antes que Derrick, Haim e Joshua pudessem reagir a tempo, o devoto orador avançou com uma velocidade extremamente rápida, produzindo uma pós-imagem.

Colin já estava preparado para isso. Ele deu um passo diagonal para frente com o pé direito, virou o corpo até a metade e avançou para trás com a espada de prata na mão esquerda.

Na espada, pontos de luz subiram, formando instantaneamente uma tempestade gigantesca.

A tempestade que se formou puramente por luz inundou os arredores, deixando o orador congelado no ar antes de ser completamente devorado.

A tempestade rapidamente terminou quando Colin olhou para o orador cujo corpo havia sido infundido com a luz do amanhecer. Então, repetiu suas perguntas anteriores novamente.

— Quem são os reis?

— Qual é a enorme calamidade?

— Quem influenciou Sasrir?

O orador, cuja figura já era muito indistinta, respondeu atordoado:
— Os Reis são Sasrir, Ouroboros, Medici…

Quando estava prestes a dizer o quarto nome, uma chama transparente o atravessou por dentro!

A chama o engolfou instantaneamente, transformando-o em um gás negro que se espalhava.

“Então os Reis referem-se aos Reis dos Anjos… Qual é o quarto nome? Por que ele se autodestruiu quando estava prestes a dizer? Foi aquele que tentou Sasrir ou outra pessoa?” Derrick estava cheio de perguntas.

Quando o orador morreu, as ruas lá fora e toda a Cidade da Tarde de repente produziram rugidos que pareciam animais selvagens.

Derrick inconscientemente olhou pela janela e viu um rosto gigantesco.

O vidro da janela estava preenchido com um único olho. Em seu rosto havia cabelos pretos curtos e densos.

Tap! Tap! Tap! Outro monstro semelhante saiu correndo de dentro da catedral. Tinha a constituição de um humano comum e dois olhos, mas a superfície de seu corpo era igualmente coberta por pelos pretos curtos que lembravam os de uma fera.

— Uma cidade degenerada que foi completamente corrompida… — Colin suspirou enquanto enfrentava um dos monstros.

Derrick, Haim e Joshua também assumiram posições de batalha em uma tentativa de afastar o monstro restante.

…

O Futuro continuou navegando em paz antes de encontrar mais uma vez uma breve noite.

Depois que Klein entrou no mundo dos sonhos, ele se viu de volta à sua posição original — ao lado da Almirante das Estrelas Cattleya.

Ele estava prestes a olhar para a sombra da Corte do Rei Gigante no lado oposto da montanha para procurar mais pistas possíveis quando de repente ouviu Cattleya perguntar pesadamente enquanto abraçava seus joelhos.

— Você a conheceu?

Klein acenou concisamente, sem esconder a verdade.

Cattleya franziu os lábios e perguntou: — Ela está no navio?

— Sim. — Klein virou a cabeça e olhou para a Almirante das Estrelas enquanto dizia de passagem: — Você tem sentimentos muito profundos por ela.

A expressão de Cattleya não estava tão perdida e atordoada como antes. Mordendo os lábios, ela disse de maneira autodepreciativa: — Isso mesmo.

— Eu estava ao lado dela antes dos três anos. Heh heh. É o que dizem, mas não tenho mais nenhuma lembrança real disso.

— Ela me ensinou e me segurou pela mão enquanto nos aventuremos. Ela me viu crescer. Para mim, ela é minha capitã e minha professora também… assim como minha mãe…

Enquanto Cattleya falava, de repente ficou em silêncio.

Capítulo 672 - Espectador

Ao olhar para a silenciosa Cattleya, Klein de repente se sentiu um pouco estranho.

Ele não falou novamente quando se virou e pulou da pedra. Ele entrou no claustro negro pela porta entreaberta.

Na praça cercada por uma torre sombria e pelos edifícios, havia vestígios de uma guerra. Flechas gigantescas estavam cravadas no chão, com a ponta de suas hastes balançando suavemente com o vento.

Frank Lee ainda estava cavando e plantando alguma coisa, mas não havia mais comida aos seus pés, mas sim uma poça de carne e sangue.

— Que experimentos você planeja realizar? — Klein, que passou, não pôde deixar de perguntar.

Frank sorriu de excitação.

— Muitos!

— Por exemplo, tudo que preciso é de um boi que possa satisfazer as necessidades de carne de um navio inteiro. Cada vez que um pedaço de carne é cortado, uma nova carne crescerá novamente!

“… Por que são bois de novo?” Klein foi momentaneamente incapaz de fornecer uma resposta. Tudo o que pôde fazer foi desenhar silenciosamente a lua carmesim no peito.

No caminho, encontrou o navegador Ottolov, que lia no chão; Nina, que quase tirava a roupa devido à embriaguez; Heath Doyle, que se escondia silenciosamente nas sombras de um canto, antes de chegar ao salão repleto de murais.

Em algum momento, Anderson Hood conjurou uma cadeira reclinável e ficou deitado nela, observando os murais extremamente religiosos e sagrados na cúpula.

— *Fuuu*, finalmente estamos prestes a deixar essas águas amaldiçoadas. Serão apenas mais duas tardes e duas noites! — Ao ver Gehrman Sparrow entrar, o Caçador Mais Forte suspirou do fundo do coração. — Desde que consigamos sair desta área, não precisarei mais me preocupar com problemas remanescentes.

Klein originalmente queria pedir para ele calar a boca, mas como ele estava falando sobre si mesmo e mais ninguém, ele não se incomodou. Ele perguntou de passagem: — Você é de Intis?

— Por muito pouco. Meu pai é da Intis e minha mãe é da Segar, — respondeu Anderson, com toda a intenção de bater um papo.

Klein continuou dando alguns passos à frente.

— Então, você acredita no Eterno Sol Ardente, Deus do Vapor e da Maquinaria, ou no Deus do Conhecimento e da Sabedoria?

A expressão de Anderson de repente ficou um pouco estranha.

— Minha fé estava originalmente no Deus do Conhecimento e da Sabedoria, mas seus sacerdotes são muito desprezíveis. Só porque fui reprovado nos exames, eles ignoraram meu rosto normalmente bonito e me trataram como um retardado. *Puft!* Sou apenas melhor em outros tópicos. Minha inteligência não falta de forma alguma! Meu olhar para a estética e meus fundamentos básicos em desenho sempre foram excelentes! Heh heh, antes de me tornar caçador, meu sonho era ser artista.

— É claro que depois de vir para o mar, minha fé está mais ou menos no Senhor das Tempestades.

Ao ouvir a descrição de Anderson, Klein de repente pensou em uma piada "um sacerdote do Deus do Conhecimento e da Sabedoria poderia fazer tal declaração: *— Ele foi reprovado nos exames? Esta criança está sem esperança. Apenas enterre-o."*

Ele estava prestes a conduzir a conversa sobre a vida de Anderson como caçador, já que ele era a única pessoa além da Rainha Misteriosa que conseguia se comunicar com ele normalmente neste mundo de sonho quando de repente ouviu o som de uma porta se abrindo.

Nas profundezas do salão de murais, ouviu-se o som de uma porta se abrindo!

“Anderson acabou de mencionar sobre deixar essas águas com sucesso…” Klein sentiu uma necessidade inexplicável de se estapear enquanto focava seu olhar na origem do som.

Depois disso, ele viu um homem com uma túnica curta de linho saindo das profundezas do salão de murais e indo em direção a eles.

O homem tinha cabelos negros e exuberantes, mas tinha rugas no rosto, como se tivesse sofrido muitas dificuldades.

“Santo das Trevas Leomaster! O lado bom do Leomaster!” Klein reconheceu o homem e imediatamente viu uma figura alta nas profundezas do salão de murais.

A figura estava vestida com uma armadura preta grossa e pesada. Seus olhos emitiram uma vermelhidão profunda.

Ele segurava uma espada enorme enquanto perseguia Leomaster.

Clang! Clang! Clang!

Suas botas metálicas atingiram o chão repetidamente, emitindo sons claros e apressados.

“É o verdadeiro Leomaster! A personalidade principal do Santo das Trevas!” Klein viu as duas figuras se aproximando quando instintivamente se virou para o lado e recuou rapidamente.

Ele imediatamente se apoiou na parede do corredor antes de perceber que Anderson Hood havia saltado de sua cadeira reclinável em algum momento, agarrando-se perto do outro lado da parede.

Sentindo o olhar de Gehrman Sparrow, Anderson sorriu, retribuindo um sorriso que significava *então você é igual a mim*.

“Quem é igual a você? Isso não é covardia. Se você não estivesse por perto, eu teria pegado o Cetro do Deus do Mar e lutado contra o Santo das Trevas! Sempre estive pensando no que aconteceria no mundo real se eu ajudasse o bom Leomaster a matar a personalidade principal do sonho…”

“Sim, há tripulantes do Futuro lá fora. Se a personalidade principal de Leomaster realmente enlouquecer, a Rainha Misteriosa definitivamente entrará em ação…”

“Não deveria ser por acaso que esses dois caras deixaram seus sonhos e vieram para cá… Ambas as partes já são muito próximas no mundo real? Talvez alguém tenha orientado o bom Leomaster. Rainha Misteriosa?” Muitos pensamentos passaram pela mente de Klein.

Leomaster, que vestia túnicas curtas de linho, viu os dois homens à frente. Ele queria gritar por socorro, mas num piscar de olhos descobriu que os dois haviam escapado para os dois extremos do corredor, como se não quisessem participar de nada disso.

— …

Ele correu desesperadamente enquanto saía correndo do salão de murais.

A vermelhidão nos olhos do Leomaster maligno escureceu. Ele continuou sua perseguição, ignorando completamente Klein e Anderson, que estavam agarrados perto dos murais.

No momento em que saíram do salão, Klein, que tinha algumas teorias em mente, não hesitou em dar um passo à frente e sair correndo como um leopardo caçador.

— …

Anderson levantou a mão direita e agarrou o ar, não conseguindo parar Gehrman Sparrow a tempo.

— Esse cara ainda era bastante racional há pouco. Por que ele enlouqueceu de repente? Ele descobriu alguma coisa? Que pessoa estranha… — Anderson olhou para a praça lá fora, hesitou alguns segundos e finalmente optou por segui-lo.

Eles perseguiram todo o claustro negro e chegaram à região onde estava a Almirante das Estrelas. Klein viu Leomaster, vestido de linho, circulando ao redor da pedra para escapar de sua contraparte maligna. Então, aproveitou a oportunidade e encarou a sombra da Corte do Rei Gigante nas montanhas opostas, rezando suavemente com o antigo Hermes: — O Senhor que criou tudo;

— Você é onipotente e onisciente…

Depois de fazer outro círculo, o bom Leomaster continuou cantando,

— Você é a fonte de tudo que é ótimo. Você é o começo e o fim;

— Você é o deus dos deuses. Você é o governante do vasto mundo astral!

Com o nome honroso pronunciado, o mar de nuvens que separava as duas montanhas de repente se agitou antes de se separar lentamente e revelar uma fenda profunda no fundo.

A sombra da Corte do Rei Gigante no lado oposto de repente sugou o crepúsculo congelado que estava extremamente distante!

No entanto, nada aconteceu depois disso.

Klein pareceu descobrir algo quando virou a cabeça para olhar os prédios próximos à porta do claustro negro. Ele viu que, atrás de uma janela limpa do chão ao teto, a bela mas distante Rainha Misteriosa Bernadette observava em silêncio tudo o que acontecia.

“Foi realmente ela quem fez o bom Leomaster escapar de seu sonho e chegar aqui… Já que um Ouvinte da Ordem Aurora foi capaz de trazer o Jovem Jack para a Terra Abandonada dos Deuses, não faz sentido que o Santo das Trevas não é capaz de fazer isso! Quando não há caminho à frente, e com ele vendo a sombra da Corte do Rei Gigante, a dupla personalidade de Leomaster definitivamente desejará escapar para lá. Por isso, ele demonstrou o caminho para entrar na Terra Abandonada dos Deuses para a pessoa que observava em segredo…” Klein retraiu o olhar com grande certeza.

Quanto ao motivo pelo qual Leomaster não teve sucesso, acreditava que era porque ele não estava no local certo!

“Ele precisa estar profundamente nessas águas e encontrar um local específico que esteja cercado de perigo e estranheza. Então, somente cantando o nome honroso do Criador da Cidade de Prata no sonho trazido pela noite, a passagem que está escondida na sombra da Corte do Rei Gigante será aberta? Depois disso, pode-se entrar com a ajuda de um sonho, trazendo o corpo e o navio para entrar através da névoa que mistura realidade e ilusão, para chegar às margens da Terra Abandonada dos Deuses?” Klein pensou em certas possibilidades.

Para ele, o método de entrar na Terra Abandonada dos Deuses não era algo com que precisasse se preocupar. Se ele desejasse fazê-lo, uma vez que avançasse para a Sequência 4 e realmente obtivesse um certo nível de divindade, poderia fazer com que o Jovem Sol estabelecesse um ritual de descida ou outorga para ele descer diretamente!

No entanto, se ele usasse isso para fazer engenharia reversa no caminho para deixar a Terra Abandonada dos Deuses, seria extremamente útil. Isso era inestimável para a Cidade de Prata!

“Pelo que parece, a chave para deixar a Terra Abandonada dos Deuses está realmente na Corte do Rei Gigante, mas quanto ao que é, não há como adivinhar…” Em meio a seus pensamentos, vinhas cresceram rapidamente do solo, transformando instantaneamente a área fora do claustro negro em uma floresta verde, e também separou à força a personalidade principal do Santo das Trevas e a personalidade boa.

Então, Klein viu através das brechas nas vinhas que Cattleya havia se levantado. Ela não estava mais sentada ali abraçando os joelhos.

…

Criiik!

Derrick primeiro rolou antes de pular, agarrando a perna do gigante, que estava coberta de pelos curtos e pretos. Um relâmpago prateado atingiu, fazendo com que o monstro de um olho só tremesse enquanto permanecia enraizado no chão.

Derrick não perdeu esta oportunidade e imediatamente abriu os braços.

A luz sagrada brilhante e pura desceu e envolveu o gigante mutante.

No brilho, o monstro desabou com um grito trágico enquanto seu corpo produzia uma névoa negra.

Após uma série de batalhas, Derrick descobriu que os monstros produzidos pela estranha Cidade da Tarde tinham medo de luz intensa, apesar de suas características diferentes.

Tal experiência permitiu-lhe evitar lesões, permitindo que seus companheiros mantivessem suas vidas.

Depois de um tempo, quando Colin acabou com o monstro mais forte, a Cidade da Tarde foi restaurada ao seu silêncio. Todas as velas acesas já estavam apagadas.

O chefe do conselho de seis membros examinou a área antes de dizer com um suspiro: — Vamos nos reagrupar antes de montar acampamento.

Naquele momento, as equipes reunidas já estavam reduzidas a um terço. Havia apenas seis pessoas!

O verdadeiro objetivo de Colin Iliad era na verdade a Corte do Rei Gigante, mas o encontro deles na Cidade da Tarde o fez perceber que a exploração não poderia ser feita às pressas. Isso porque a Corte do Rei Gigante poderia guardar segredos profundos sobre o cataclismo, com perigo inimaginável. Portanto, precisava de meio ano ou mais, talvez até dois anos de preparação e explorações preliminares antes de tentar explorar melhor.

Capítulo 673 - Texto de Sangue

Camadas de vinhas que pareciam capazes de tecer uma escada para o céu caíram e encolheram de volta ao solo.

Seja a personalidade principal do Santo das Trevas ou a boa de Leomaster, eles desapareceram. Apenas Cattleya estava no topo da pedra, examinando os arredores com um olhar vazio.

“A Rainha Misteriosa jogou a personalidade principal e boa de Leomaster de volta em seu próprio sonho? Ou ela os puxou para outro lugar na tentativa de compreender as características únicas necessárias para entrar na Terra Abandonada dos Deuses?”

“Parece impossível colocar essas duas personalidades em sonhos diferentes; caso contrário, a Rainha Misteriosa teria conversado por muito tempo com o bom Leomaster individualmente, bem como concordaria em ajudá-lo a derrotar a maligna em troca de informações relevantes, sem passar por tantos problemas…”

“Claro, para realmente matar a personalidade principal do Santo das Trevas, talvez seja necessário entrar nas perigosas ruínas do mundo real. Mesmo a Rainha Misteriosa não ousaria tentar fazer isso, pois isso poderia produzir uma rainha má que seguisse a máxima *faça o que quiser, contanto que cause muito dano…*” Klein virou a cabeça mais uma vez, pensando, olhando para os edifícios próximos ao redor da porta do claustro negro. Ele viu que a figura pertencente a

Bernadette havia desaparecido atrás das janelas transparentes do chão ao teto.

Klein não tentou procurá-la para descobrir se a Rainha Misteriosa havia obtido mais informações do lado bom de Leomaster. Isso porque ele se lembrava da personalidade central de Gehrman Sparrow — o Abençoado do Sr. Louco!

E a Almirante das Estrelas sabia muito bem que, na Reunião de Tarô do Sr. Louco, o Sol vinha da Cidade de Prata na Terra Abandonada dos Deuses. Dizer que o Sr. Louco não conhecia o método de entrar na Terra Abandonada dos Deuses era inacreditável.

Portanto, como um Abençoado, Gehrman Sparrow definitivamente não tinha motivação para se aprofundar no assunto!

“Há muitas questões em que é verdade que uma persona que lhe traz sucesso também o fará fracassar. Isso é uma falha para o Sem Rosto…” Klein retraiu o olhar e olhou de volta para a sombra da Corte do Rei Gigante na montanha oposta, apenas para perceber que o pôr do sol congelado estava lentamente retornando ao horizonte.

Na mesma montanha, a pedra permaneceu de pé enquanto Cattleya lentamente se sentava novamente, abraçando os joelhos.

…

O meio-dia e a noite trocaram três vezes, mas a quantidade real de tempo que passou no mundo exterior foi apenas um único dia.

O Futuro circulou pelas perigosas ruínas e esquivou-se dos perigos latentes escondidos nas rotas marítimas seguras, antes de finalmente chegar perto da entrada daquelas águas.

Klein e companhia mais uma vez viram a ruína que estava quase totalmente submersa pela água do mar desde o início. Eles viram as pedras e colunas cinzentas, bem como a enorme cúpula no topo.

Anteriormente, eles podiam ouvir sons ofegantes altos e claros. Doyle até apontou dolorosamente que um cadáver estava escondido naquelas ruínas!

E esse cadáver provavelmente era a fonte da respiração ofegante!

Naquele momento, a ruína que escondia um perigo imenso já não trazia medo às pessoas a bordo do Futuro, mas sim alegria. Isso porque significava que eles estavam prestes a deixar as águas ridículas e aterrorizantes!

Em algum momento, Nina já havia subido até o alto da vela e disse em voz alta enquanto olhava para as ruínas: — Eh, tem um navio!

"Navio?" Klein circulou em torno de Anderson Hood, que o estava bloqueando, e se aproximou da proa enquanto se concentrava.

Na verdade, à direita das pedras empilhadas e das colunas de pedra, havia um veleiro comum de três mastros atracado. Como havia algo no caminho, seria difícil para as pessoas a bordo do Futuro perceberem isso se não o estivessem observando de um ponto elevado ou olhando com atenção.

O veleiro flutuou ali sem um único marinheiro a bordo. O silêncio tornou tudo assustador.

— É como se tudo tivesse sido comido pela ruína. — Anderson se aproximou e balançou a cabeça com um suspiro. — Nestas águas não se deve chegar perto a menos que se conheça bem as ruínas.

“Uma pessoa que ousa observar o mural de um Anjo do Destino não tem o direito de dizer isso… Sua equipe de caça ao tesouro afirma ser rica em experiência, mas no final, você é o único que sobrou dela…” Klein não virou a cabeça enquanto satirizava.

Neste momento, Cattleya também veio ao convés enquanto olhava para o veleiro ancorado nas ruínas.

Durante todo esse processo, ela não olhou para Gehrman Sparrow; era como se ele não existisse.

Após um breve momento de silêncio, Cattleya ergueu a mão para remover os óculos pesados da ponte do nariz. O tom roxo profundo em seus olhos girava como se ela estivesse tentando desenhar um símbolo complexo após o outro.

Um par de olhos apareceu de repente acima do veleiro vazio; eles eram um par de olhos roxos escuros translúcidos e ilusórios!

O par de olhos moveu-se lentamente e circulou pelo convés uma vez antes de entrar na cabine.

“Este poder Beyonder é muito útil… Falando nisso, com base nos meios demonstrados pela Rainha Misteriosa e pela Almirante das Estrelas, os poderes Beyonder de um Espreitador de Mistérios têm alguns dos elementos dos contos de fadas! Cara, a Rainha Misteriosa conseguirá transformar pessoas em sapos? Além disso, a curiosidade de um Espreitador de Mistérios é demonstrada aqui, em seus olhos? Os olhos da Almirante das Estrelas são um tanto estranhos. Eu tenho que tomar nota…” Klein silenciosamente fez um palpite enquanto aguardava o resultado da exploração remota de Cattleya.

Depois de um tempo, o tom roxo escuro nos olhos de Cattleya finalmente diminuiu.

Ela esfregou as sobrancelhas, colocou os óculos novamente e disse a Anderson Hood e Frank Lee: — Há um problema lá dentro.

Enquanto falava, tirou um punhado de pó colorido de seu manto de feiticeira e de repente jogou-o para fora.

O pó não se espalhou no chão e, em vez disso, formou uma imagem colorida realista.

O fundo da imagem parecia a cabine de um capitão. Havia um quadro sobre a mesa e um retrato na parede, ambos retratando a mesma pessoa.

Ele era um homem de Feysac, com ombros largos, cabelos loiros claros e olhos azuis profundos!

“Isso…” Klein primeiro achou isso familiar antes de se lembrar de onde tinha visto o homem antes!

Quando ele estava em Nas, um aventureiro foi perseguido pelo segundo imediato do Rei da Imortalidade, Kircheis, e correu para o Bar Lærdal em busca de ajuda dos membros da Associação de Aventureiros. Naquele instante, entre as potências que se levantaram para fornecer proteção estava um homem musculoso de Feysac que tinha mais de dois metros de altura. Klein o achou bastante forte e o avaliou na Sequência 6, no mínimo.

“Por que seu navio entraria repentinamente nessas águas e por que ele exploraria precipitadamente uma ruína perigosa?” Em meio à perplexidade de Klein, ele observou cuidadosamente a imagem sobrenatural no convés.

Desta vez, viu uma poça de sangue no chão, e ao lado do sangue havia algumas palavras em Feysac: “*A Fonte da Imortalidade…*”

O último caractere tinha uma marca de sangue antes de ser conectada a manchas claras que se estendiam em direção à porta.

A mente de Klein parecia capaz de restaurar a cena real. O homem de Feysac na Sequência 6 sofreu um ataque repentino e caiu no chão, gravemente ferido. Ele tentou o seu melhor para escrever a origem de seu encontro, mas assim que terminou as primeiras palavras, foi segurado pelas pernas ou pela cabeça por alguma entidade desconhecida e foi puxado à força!

Considerando como as palavras vermelhas não foram apagadas, Klein suspeitou que a entidade que arrastou o aventureiro não era uma pessoa viva.

“Deveria ser o cadáver daquela ruína…” pensou, sentindo dor de cabeça.

— A Fonte da Imortalidade? Eles vieram aqui em busca da Fonte da Imortalidade? — Anderson Hood disse entusiasmado.

— Claramente, mas eles não encontraram. — Frank Lee balançou a cabeça, grande decepção.

Ele também ansiava pela Fonte da Imortalidade, acreditando que as águas da fonte poderiam criar mudanças qualitativas em seus vários experimentos.

“A Fonte da Imortalidade… O Slaughterer Kircheis era quem perseguia o jovem aventureiro naquela época. Ele é o segundo imediato do Rei da Imortalidade… Há rumores de que o Rei da Imortalidade uma vez bebeu as águas da Fonte da Imortalidade… Kircheis até me avisou — Gehrman Sparrow — para não interferir nos assuntos do jovem aventureiro, alegando que era a vontade do Rei da Imortalidade…” Klein mal reproduziu a verdade com base em várias informações.

“O jovem aventureiro obteve o segredo da Fonte da Imortalidade de um dos imediatos do Rei da Imortalidade e foi perseguido. Mais tarde, com a proteção de alguns dos membros mais fortes da Associação de Aventureiros, ele escapou por pouco do Slaughterer Kircheis. Mais tarde, para se esconderem do Rei da Imortalidade e também para procurarem a Fonte da Imortalidade, finalmente optaram por se aventurar nessas águas. Quem diria que eles acabaram sendo exterminados naquela ruína...”

“Será que a Fonte da Imortalidade está escondida nas profundezas daquela ruína?” Klein olhou para as pedras cinzentas empilhadas e as colunas de pedra enquanto fazia uma vaga previsão.

Como temporariamente não tinha como verificar sua teoria, nem sabia de quem era o cadáver enterrado ali, ele não teve vontade de explorar ou correr riscos. Ele retraiu racionalmente o olhar.

“Posso perguntar a Will Auceptin ou Arrodes... Heh, talvez a Fonte da Imortalidade seja o pus produzido daquele cadáver em decomposição...” Klein adivinhou com o mais nefasto dos pensamentos.

Nesse momento, Cattleya, que ouviu a conversa de Anderson e Frank, pensou e disse: — Se a morte deles foi causada pela busca pela Fonte da Imortalidade, não acredito que o homem da imagem e da foto teria motivação para sair atrás de informações precisas antes de sua morte. Afinal, as pessoas que realmente o encontram aqui não seriam sua família.

“Faz sentido… Se eu estivesse no lugar dele, e se eu encontrasse um monstro em minhas aventuras de busca de tesouros, eu não pensaria em fornecer nenhuma pista para os outros antes da minha morte…” Klein balançou a cabeça indiscernivelmente, sem pensar em qualquer motivo por enquanto.

Cattleya olhou para Anderson e Frank que pareciam ansiosos.

— Uma aventura bem-sucedida é o resultado de informações detalhadas e preparação suficiente, mas nos falta tudo isso agora.

Sua voz de repente ficou alta enquanto ressoava em todos os cantos do navio.

— Continuem navegando.

— Deixem essas águas!

— Aye Aye capitã! — Nina, que estava no alto, engoliu um gole de cerveja.

Poucos minutos depois, a descida e a subida das ondas que violavam o bom senso aconteceram mais uma vez, mas os membros preparados no Futuro não estavam mais em um estado lamentável como antes. Eles superaram facilmente a cena estimulante da fenda gigante no meio do mar, e saíram voando.

Logo, o Futuro pousou sobre mares azuis, e a uma distância havia uma tempestade gigantesca obscurecendo o céu.

Não muito longe, havia outro navio flutuando ali silenciosamente. Tinha duzentos metros de comprimento, a frente e as costas curvadas para cima, fazendo com que parecesse uma lua crescente.

Ao ver a bandeira representando a lápide preta, a mente de Klein brilhou com o nome correspondente: “O Anunciador da Morte!”

Era a nau capitânia do Rei da Imortalidade Agalito!

Nesse momento, Klein não sentia mais medo e horror, mas sim excitação e agitação.

“Com a Rainha Misteriosa a bordo, e sem necessidade de se esconder desta vez… Ela, junto comigo, a Almirante das Estrelas, Anderson Hood e a tripulação do Futuro terão a chance de exterminar a tripulação do Rei da Imortalidade! Alimento para a Fome Rastejante foi encontrado! Encontrei um candidato a marionete!”

Neste momento, o Anunciador da Morte de repente se virou, afastando-se a uma velocidade sem precedentes.

“E-Eu…” Klein instantaneamente ficou com um olhar vazio.

Logo, o Anunciador da Morte desapareceu de sua linha de visão.

Capítulo 674 - Saindo do Navio

“Isso foi rápido demais… Acabei de pensar…” Klein olhou para a superfície ondulada do mar, temporariamente incapaz de organizar seus pensamentos.

Em meio a seus pensamentos, surgiu com uma teoria.

“O segundo imediato do Rei da Imortalidade Agalito, o Slaughterer Kircheis, é suspeito de ser um Diabo ou mesmo um Apóstolo do Desejo. Ele possui os poderes do Beyonder para detectar o perigo com antecedência e a habilidade de detectar a origem do perigo. Então, para começar, o Rei da Imortalidade seria um semideus da Sequência 4 do caminho do Diabo?”

“É por isso que uma vez que a tripulação do Futuro possuía a força real para causar-lhe dano com um plano real em mente, ele imediatamente percebeu o problema e descobriu a existência da Rainha Misteriosa, então não hesitou em recuar?”

“Sim, isso significa que a Rainha Misteriosa também tinha a intenção de agir. Caso contrário, meus pensamentos só teriam feito o Rei da Imortalidade zombar e retaliar loucamente…”

“*Fuuu*, esse poder Beyonder do caminho do Diabo é muito útil. Tentar enganar o Rei da Imortalidade ou seu primeiro imediato, segundo imediato ou terceiro imediato é completamente impossível…” Klein pensou com pesar enquanto olhava para Anderson Hood.

O Caçador Mais Forte ainda mostrava uma expressão clara e distorcida, como se estivesse desesperado por sua má sorte não ter diminuído. Ele também ficou surpreso que o Anunciador da Morte fugisse com o rabo entre as pernas, como se não estivesse seguindo o roteiro em sua mente.

Ele lançou os olhos enquanto olhava em volta com um palpite, aparentemente chegando a uma conclusão.

“Infelizmente, o azar de Anderson não é forte o suficiente. Caso contrário, ele pode ser sacrificado para atrair o Rei da Imortalidade… Heh heh, esse não é o uso correto de um Provocador?” Klein entrou no corredor e voltou para seu quarto.

Assim que abriu a porta de madeira, viu alguém familiar parado diante de sua janela. Ela tinha uma figura muito proporcional e estava vestida de maneira um pouco estranha. Ela não era outra senão a Rainha Misteriosa, Bernadette.

“Madame, seu pai não lhe ensinou? Você não deveria entrar no quarto de alguém sem permissão, especialmente no quarto de um homem estranho? Como uma mulher que foi criada em uma família nobre, você deveria estar esperando na porta e pedir permissão para entrar… Imperador, você não se lembrou dos livros sobre educação?” Klein satirizou silenciosamente enquanto fechava a porta ao passar.

Sem esperar que ele dissesse uma palavra, Bernadette disse-lhe de costas para ele: — Os assuntos de antes confirmaram uma teoria minha.

— Que teoria? — Klein reprimiu sua curiosidade ao perguntar com uma expressão inexpressiva.

Bernadette não virou a cabeça enquanto olhava para a superfície calma do mar.

— A Fonte da Imortalidade de Agalito é uma farsa.

— Se realmente existe uma Fonte da Imortalidade, ela teria sido um dos principais ingredientes de uma Demônia Imperecível, ou seria algo que seria produzido a partir de seus cadáveres. Portanto, qualquer homem que afirma ter bebido da Fonte da Imortalidade está mentindo.

Ela não explicou o que era uma Demônia Imperecível, aparentemente certa de que Gehrman Sparrow sabia o que era. E mesmo que não soubesse, teria meios de descobrir mais tarde.

"Fonte da Imortalidade... Demônia Imperecível... Combina. Então, o maldito texto naquele veleiro ao lado das ruínas é para dizer ao mundo que a Fonte da Imortalidade é uma farsa? O Rei da Imortalidade Agalito divulgou notícias da Fonte da Imortalidade repetidas vezes para atrair aventureiros e piratas a entrar em águas perigosas e morrer, ou para aproveitar a oportunidade para matá-los? Tem fortes vibrações de um Diabo... Não é de admirar que o

Slaughterer Kircheis tenha me avisado para não interferir…” Klein pensou por alguns segundos e deliberadamente disse em um tom ruminativo, — Farsa…

A Rainha Misteriosa Bernadette acenou com a cabeça e disse com um tom gentil: — Isso pode ser parte do ritual que Agalito precisa para avançar para a Sequência 4. Também pode ser uma ação necessária para digerir a poção da Sequência 4.

Ela fez uma pausa como se soltasse um suspiro silencioso. Então, disse: — Isso é porque a Sequência 4 do caminho dele é Demônio.

“Demônio? Parece enganoso… Criar um falso tesouro para prejudicar os outros, isso combina com o estilo de um demônio…” Klein foi instantaneamente esclarecido.

Neste momento, a Rainha Misteriosa se virou enquanto olhava através do véu preto xadrez e na direção dos olhos de Gehrman Sparrow.

“É minha vez de fornecer informações?” Klein deliberou por dois segundos.

— De acordo com a análise de entradas limitadas do diário, o Imperador Roselle sofreu uma situação extrema em seus últimos anos. Isso o forçou a ter a ideia de tentar algo maluco.

Nesse aspecto, ele foi extremamente franco. Isso porque as anotações do diário que ele recebeu até o momento não revelavam o que o

Imperador Roselle desejava fazer em seus últimos anos, em que situação ele se encontrava ou que ação maluca cometeu.

Portanto, ao fornecer essa informação, ele estava insinuando a Bernadette que, para saber a verdade, ela teria que entregar as anotações do diário do período crítico do Imperador Roselle à Almirante das Estrelas Cattleya.

Bernadette permaneceu em silêncio por alguns segundos.

À medida que as nuvens escuras se moviam pelo céu, permitindo que a luz do sol brilhasse do lado de fora, a rainha que reinava sobre os Cinco Mares de repente se dissociou como bolhas, quebrando-se e desaparecendo.

A luz refratada das bolhas produziu cores diferentes, enchendo a sala com uma paisagem onírica de conto de fadas.

“Se não fosse pelo Sábio Oculto, o caminho do Espreitador de Mistérios seria realmente interessante…” Klein refletiu enquanto batia duas vezes com o polegar esquerdo no primeiro segmento do dedo indicador.

“Ele ativou sua visão de Fios do Corpo Espiritual, mas não descobriu nenhum fio preto adicional.”

Isso significava que Bernadette já havia partido!

Ufa… Klein suspirou silenciosamente e rapidamente desativou a visão.

Quando estava prestes a deitar na cama para descansar, ouviu passos rápidos se aproximando.

Tap. Tap. Tap. Alguém bateu à sua porta.

— Quem é? — Klein sentou-se.

— Sou eu. — A voz de Cattleya soou.

Klein se aproximou, sentindo-se confuso ao abrir a porta.

Ele não perguntou do que se tratava enquanto olhava friamente para ela, seu olhar expressando tudo.

Cattleya cutucou os óculos pesados na ponte do nariz e disse: — Sair daquelas águas não nos traz de volta para onde entramos. Estamos a menos de 100 milhas náuticas da Ilha Toscarter. Levará cerca de três dias para Nas. Para onde você deseja voltar?

“A entrada e a saída são diferentes?” Klein ficou surpreso ao perguntar de forma confirmatória: — Então, é possível entrar nessas águas a partir deste lugar?

— Não, cairemos diretamente naquela ravina sem fundo do oceano. De acordo com os resultados da adivinhação, as pessoas que fizeram isso estão mortas no verdadeiro sentido da palavra, — explicou Cattleya simplesmente.

“É mesmo…” Klein pensou antes de dizer: — Para a Ilha Toscarter.

A razão pela qual ele não escolheu Nas foi porque eles estavam próximos da próxima Reunião de Tarô. Ele não queria fazer algo que levasse muito tempo no Futuro.

Além disso, a Ilha Toscarter era a colônia mais oriental do Reino de Loen. A moeda usada era centavos, solis e libras de ouro. Klein não precisava mais considerar o problema do câmbio estrangeiro.

— Tudo bem. — Cattleya não tinha opinião sobre isso.

Observando-a se virar e caminhar até a cabine do capitão, Klein balançou a cabeça levemente e suspirou interiormente.

“Se você tivesse vindo mais cedo, você teria visto a Rainha Misteriosa.”

…

À noite, o Futuro chegou ao porto da Ilha Toscarter, ancorando ali à força.

Klein se vestiu de cavalheiro, carregou sua mala de couro e foi para o convés. Ele então entregou o pagamento final colocado em seus dois bolsos para a Almirante das Estrelas Cattleya.

Depois de subtrair a característica de Beyonder do Pugilista no valor de 700 libras, foi um total de 1.300 libras.

Como tal, a riqueza de Klein foi reduzida para 8.436 libras e 5 moedas de ouro.

Cattleya recebeu em silêncio e abriu a boca como se quisesse dizer alguma coisa, mas no final não disse uma palavra.

— Você vai sair daqui ou vai para outro lugar? — Ela se virou para olhar para Anderson Hood.

Percebendo que Gehrman Sparrow estava prestes a partir e que estava em um navio pirata, sendo ele um caçador de piratas no passado, Anderson sorriu imediatamente.

— Vou descer aqui.

— Agora você pode fazer o pagamento. — Cattleya não o poupou só porque Anderson pegou roupas emprestadas dos piratas.

— Tudo bem. — Anderson não escondeu sua expressão de dor quando estendeu a mão e puxou um botão comum no meio da camisa.

Relutantemente, ele o entregou.

— Isso é o que adquiri daquelas águas. É do cadáver originado de um explorador do exército de Loen.

— Não tenho certeza de seu nome original e só posso chamá-lo pela Sequência 6 correspondente devido aos poderes que exibe. Sim, Juiz.

— Seus efeitos negativos não são especialmente fortes. Faz com que seu usuário ofenda facilmente pessoas ou monstros. Talvez alguém possa acabar sendo alvo de um semideus.

“Isso não é algo que você possa chamar de não especialmente forte? Se eu fosse a Almirante das Estrelas, teria escolhido aquela sua espada...” Klein satirizou enquanto observava Cattleya receber o pagamento de Anderson pela viagem de barco.

Ele não se preocupou com os assuntos deles enquanto levantava a mala e deixava o Futuro, chegando ao cais da Ilha Toscarter.

Bang!

Anderson Hood saltou do convés e pousou ao lado dele.

— Vamos tomar algumas bebidas? Para celebrar a nossa partida daquelas águas amaldiçoadas! — o caçador o convidou com entusiasmo e de forma descontraída.

Klein olhou para ele, recusando sua oferta com os olhos. Tudo o que ele queria era colocar distância entre ele e esse sujeito que tinha azar e uma auréola provocativa.

— Tudo bem. — Anderson olhou para o lado, pigarreou e disse: — Você pode me emprestar dinheiro? Como você sabe, tudo o que eu tinha afundou naquelas águas.

Dito isto, ele riu.

— Não se preocupe. Devolverei o que devo amanhã de manhã. Há muitos piratas nos bares e bordéis de Toscarter. Pretendo fazer com que eles me patrocinem um pouco.

“Extorquir aqueles que não têm recompensas enquanto desconta aqueles que têm recompensas?” Klein fez uma careta interiormente e entregou-lhe uma nota de cinco solis.

— Tão pouco? — Anderson disse com a boca aberta.

— É o suficiente para suas bebidas, refeições e hotel, — respondeu Klein calmamente. — Além disso, devolva-me uma libra em dinheiro.

— Uma libra? — Anderson esfregou os olhos e disse com um sorriso desamparado. — Tudo bem, Devolverei uma libra para você amanhã de manhã.

Capítulo 675 - Construindo Laços

Com medo de que Gehrman Sparrow voltasse atrás em sua palavra, Anderson pegou a nota de cinco solis enquanto cenas de carne comum fervendo sobre chamas e bebidas alcoólicas sem quaisquer sedativos adicionais surgiam em sua mente.

“Bem, bem, bem, esse sujeito realmente aceitou. Eu só estava dizendo isso de passagem para acentuar minha personalidade, bem como para deixá-lo entender que não é tão fácil pedir dinheiro emprestado de mim para impedi-lo de caçar piratas e retornar ao Mar da Névoa depois de pegar um empréstimo grande...” Klein murmurou interiormente.

Para ele, um Sequência 5 do caminho do Caçador não morreria de fome ou não teria onde ficar quando colocado em um lugar com muitos piratas, mesmo que não tivesse um único centavo.

Ele balançou a cabeça indiscutivelmente e estava prestes a deixar o cais quando de repente ouviu um grito grosseiro: — Gehrman!

— ...

Ao ouvir a voz de Frank Lee, Klein estremeceu ao se virar, com os nervos à flor da pele.

O primeiro imediato do Futuro, o Especialista em Venenos com uma recompensa de 7.000 libras, ficou ao lado do navio e levou as mãos à boca. Como se estivesse transmitindo sua voz, ele perguntou: — Onde você estará a maior parte do tempo? Para onde devo escrever cartas?

— Desejo compartilhar com você os últimos resultados da minha pesquisa.

“Não quero saber... Esse sujeito provavelmente não tem muitos amigos. E me atrevo a ser uma das muitas pessoas que ele considera amigos, mas não o trata como tal... Sim, a Almirante das Estrelas ainda tem consideração pela Rainha Misteriosa, e ela não pertence ao Clube do Tarô. Para desenvolver abertamente um informante ao seu lado, não — uma fonte de informação. Isso ajuda na minha tática de choque e admiração em relação a ela, e é uma espécie de punição de nível *Gehrman Sparrow* imposta a ela...” Com isso como base, seria razoável e natural para o Sr. Louco puní-la. Ele tirou do bolso um bloco de notas e uma caneta-tinteiro usados para adivinhações.

Ele rabiscou o ritual de invocação necessário para convocar sua mensageira e não se esqueceu de incluir o requisito adicional de uma moeda de ouro.

Com um assobio, Klein sacudiu o pulso, enviando o papel voando para Frank Lee como um dardo, caindo com precisão em sua mão.

— Excelente! — Frank Lee olhou as informações no pedaço de papel e acenou com a mão, satisfeito.

Klein não demorou mais, pegou sua mala de couro, saiu do cais e começou a procurar um hotel.

Durante esse processo, ele foi originalmente muito inflexível em se opor ao pedido de Anderson para ficar no mesmo hotel, mas pensando bem, concordou.

Ele temia que esse sujeito atormentado pela má sorte se metesse em problemas novamente, provocando um desastre para os clientes e servos inocentes; portanto, ele decidiu monitorá-lo de perto e resolver o problema de forma decisiva, se necessário.

Após o check-in, Anderson entrou em seu quarto com a chave.

Bang! Ele sentou-se em uma cadeira reclinável como se um fardo pesado tivesse sido liberado.

Depois de deixar aquelas águas perigosas, ele finalmente se sentiu humano novamente. Não precisava se preocupar em morrer repentinamente.

Depois de ficar ali em silêncio por um tempo, Anderson Hood levantou-se lentamente. Ele pegou um frasco com revestimento externo de ferro, virou um copo de vidro e serviu-se de um pouco de água quente.

Ele acreditava que deveria se recompor e começar a frequentar os bares.

Depois de beber um pouco de álcool e encher o estômago, ele poderia procurar alguns *patrocinadores*!

Depois que a água quente esfriou um pouco, Anderson ergueu a xícara e engoliu-a confortavelmente.

De repente, ele tossiu intensamente e seu rosto ficou um pouco roxo.

Coff! Coff! Coff!

Anderson estendeu a mão para a garganta, mas não parecia capaz de respirar.

Com um som estridente, o copo de vidro caiu de sua mão no chão, quebrando-se no chão.

Coff! Coff! Coff! A tosse de Anderson enfraqueceu quando seu rosto ficou roxo.

Naquele momento, seus olhos pareceram produzir uma faísca enquanto as veias nas costas de suas mãos se contorciam como se estivessem vivas.

Bang!

Anderson caiu no chão, convulsionando um pouco antes de ficar imóvel. Sua respiração até pareceu parar.

Segundos depois, o cadáver de Anderson levantou-se de repente enquanto esfregava o rosto de medo.

— Droga, quase morri sufocado por beber água…

— Se isso realmente acontecesse, então eu poderia ser o caçador com a causa de morte mais ridícula!

— Felizmente, comprei este item com um ótimo custo antes de entrar nessas águas. Finalmente foi útil hoje…

Enquanto falava, Anderson tirou um boneco em forma de palha, de um bolso secreto do colete. A tinta foi usada simplesmente para desenhar dois olhos, um nariz e uma boca.

A superfície do boneco já havia sido corroída enquanto um líquido escuro escorria, gota após gota.

Em cerca de oito segundos, foi completamente reduzido a líquido, transformando-se em uma mancha no chão.

— Minha má sorte não diminuiu em nada e piorou ainda… Cara, Gehrman Sparrow uma vez me contou sobre uma profecia, dizendo que o perigo mais letal geralmente reside na vida cotidiana. — Anderson andava de um lado para o outro enquanto evitava cuidadosamente os fragmentos de vidro a seus pés, com medo de que isso lhe causasse outra morte.

— Não, eu preciso me salvar! Eu preciso me salvar! — Anderson abriu a porta e saiu com cuidado.

Ele foi direto para o quarto de Klein, estendeu o dedo e bateu na porta.

Logo, a porta de madeira, que não era nem muito sólida nem dura, abriu sem fazer barulho. Gehrman Sparrow, que havia apenas tirado o casaco, apareceu diante de Anderson.

Anderson forçou um sorriso e disse: — Você está agradavelmente surpreso?

Swoosh!

A porta se fechou bem na sua frente.

— ...

Ele ficou surpreso antes de murmurar para si mesmo com uma expressão rígida: — Eu deveria mudar a maneira como falo.

Toc! Toc! Toc!

Ele bateu na porta de Klein novamente.

A porta se abriu rapidamente quando um revólver foi apontado para ele.

— Haha, eu só queria perguntar se você conhece algum Beyonder que possa melhorar minha sorte? — Anderson ergueu as mãos no meio do caminho, insinuando descontroladamente que Gehrman Sparrow lhe fornecesse os detalhes da potência que o informou sobre a profecia.

“Tarde demais. Não tenho ideia de onde a Rainha Misteriosa está... Eh? Ela não me deixou uma maneira de contatá-la? Mas como o ritual de invocação da minha mensageira é conhecido por Frank Lee, isso também significa que a Almirante das Estrelas sabe dela. E isso significa que Bernadette sabe disso. Além disso, depois de voltar para Backlund, posso procurar a ajuda da Srta. Sharron. A Rainha Misteriosa está em seus grupos, embora a frequência de sua aparição não seja alta...” Klein lançou um olhar de pena para Anderson Hood.

Ele não gostava desse Caçador Mais Forte, muitas vezes zombando dele interiormente e expressando todos os tipos de pensamentos nefastos em relação a ele. Afinal, Anderson foi parcialmente responsável pela perda da abotoadura; no entanto, limitou-se apenas aos seus pensamentos. Ele não tinha intenção de realmente cobrá-lo. Se Anderson realmente procurasse sua ajuda, ele também não o rejeitaria.

Klein pensou por um momento antes de dizer: — Posso ajudá-lo a perguntar e lhe darei a resposta amanhã de manhã.

— Mas suspeito que você não tenha como me pagar.

— Vou dar uma volta nos bares mais tarde! Além disso, tenho muitos esconderijos no Mar da Névoa, — respondeu Anderson sem hesitação.

Klein assentiu e, ao fechar a porta, disse: — Encontro você amanhã de manhã. Espero que você possa sobreviver até então.

Crik!

A porta estava trancada mais uma vez.

— Isso é uma maldição ou ele estava me desejando sorte? — Anderson sussurrou com um sorriso irônico. — De acordo com minha experiência, provavelmente não haveria nenhum acidente nos próximos dois ou três dias.

Dentro da sala, Klein voltou para sua mesa.

Nela havia uma carta que já tinha a introdução escrita, além de uma garça de papel desdobrada.

Em relação ao problema de Anderson, Klein já havia pensado em um alvo para perguntar antes mesmo de concordar.

Não havia dúvida de que para resolver os meios de uma Serpente do Destino, questionar outra Serpente do Destino era a melhor solução!

Ele ponderou sobre o espaço que estava disponível após desdobrar a garça de papel e as perguntas que gostaria de fazer antes de escrever um rascunho mentalmente. Finalmente, ergueu o lápis e escreveu:

“Como a maldição da má sorte de um mural do Anjo do Destino deve ser removida?”

“Qual é o nome da poção da Sequência 4 para o caminho do Vidente? Onde posso obter a fórmula e os ingredientes principais?”

Largando o lápis, Klein examinou cuidadosamente as perguntas antes de dobrar cuidadosamente a garça de papel de acordo com as dobras e colocá-la na carteira.

Depois de fazer tudo isso, continuou escrevendo para o Sr. Azik.

Na carta, Klein mencionou pela primeira vez que recebeu a ajuda da Almirante das Estrelas para entrar na perigosa frente oriental do Mar Sônia; completou o ritual com sucesso; e, mudando de assunto, mencionou seu encontro com o inexplicável ataque do Almirante Infernal Ludwell no meio da viagem e como ele quase sofreu perdas terríveis.

Ainda neste tópico, começou a descrever o anel na mão do Almirante Infernal, que era suspeito de ser uma relíquia da antiga Morte. Ele perguntou muito sutilmente se o Sr. Azik tinha alguma lembrança dele, ou se precisava obtê-lo para estudá-lo, a fim de invocar mais lembranças.

Depois de mencionar isso, Klein mencionou de maneira casual sobre o projeto *Morte Artificial* do Episcopado Numinoso, bem como perguntou a esse figurão se era viável, ou se havia algum registro que registrasse os detalhes reais.

Por fim, ele mencionou que não conhecia as sequências subsequentes do seu caminho e não sabia como continuar progredindo. Klein começou a fornecer uma descrição do resumo das coisas a serem observadas ao viajar por aquelas águas perigosas.

O objetivo era fornecer ao Sr. Azik informações para impedi-lo de repentinamente desejar procurar a aura remanescente da antiga Morte, sem perceber os perigos ocultos.

"… Há rumores de que essas águas estão cheias dos delírios do Verdadeiro Criador. Quanto mais alta a Sequência, mais claro será ouvido, tornando mais fácil ser influenciado e resultando em loucura ou perda de controle. Isso foi dito por alguém de Sequência 4… Mas um pequeno número de semideuses encontrou os meios para agir livremente lá…" Klein escreveu no final de sua carta.

Depois de dobrar o papel, pegou o apito de cobre de Azik e convocou o enorme mensageiro esqueleto.

O mensageiro saiu do chão e olhou educadamente para Klein de uma altura nivelada antes de abrir a palma da mão.

"Nada mal…" Klein elogiou silenciosamente e entregou a carta.

Então, escovou os dentes e tomou banho antes de ir para a cama confortavelmente.

Depois de um período de tempo desconhecido, ele acordou em um sonho e viu as planícies desoladas e o campanário escuro como breu.

Caminhando familiarmente pelas profundezas do campanário, Klein descobriu a resposta de Will Auceptin entre as cartas de tarô espalhadas.

"Lembrete amigável: a garça de papel está prestes a rasgar!"

“A maldição do azar provocada pelo mural pode ser resolvida por Ricciardo.”

“As fórmulas de alta sequência para o caminho do Vidente só podem ser obtidas com o louco Zaratul ou na cordilheira Hornacis. Se você é o um adorador da Meia Noite, trate como se eu não tivesse dito isso.”

“A Sequência 4 do caminho do Vidente é Feiticeiro Bizarro!”

Capítulo 676 - Transação Tripartite

“Feiticeiro Bizarro…” Klein de repente acordou de seu sonho quando abriu os olhos para ver a noite escura.

“Ainda não é meio-dia. Ainda é muito perigoso…” ele murmurou antes de voltar a dormir.

Neste momento, finalmente lembrou que já havia saído daquelas águas perigosas. Ele não desapareceria se não dormisse no final da noite.

“Ufa, é esse tipo de ambiente estável que é bom! Devo dizer que desaparecer misteriosamente por não dormir à noite é algo que pode ser usado para assustar as crianças, fazendo com que não ousem dormir até tarde. Heh, muitas vezes eu ficava assustado com essas histórias quando era jovem.” Klein sentou-se, foi até a mesa e serviu-se de um copo d’água.

Após um momento de silêncio, engoliu um gole de água enquanto recuperava gradualmente sua capacidade de pensar.

“Zaratul realmente enlouqueceu… O que exatamente ele encontrou, ou o que aconteceu com ele…”

“Feiticeiro Bizarro. A sequência 4 é chamada de Feiticeiro Bizarro. O foco principal do caminho do Vidente é ser astuto, esperto, brincalhão e paranormal? Ou deveria ser resumido diretamente como bizarro?”

“Sim, Palhaço, Mágico, Sem Rosto e Mestre das Marionetes me dão essa sensação. Vidente parece ser uma exceção, mas aos olhos dos outros, o estilo de um charlatão pode parecer bastante estranho e assustador às vezes… É por isso que Zaratul disse que o destino não é o domínio principal deste caminho?”

“Além disso, está claro que os Beyonders deste caminho estão mais inclinados a serem conjuradores.”

“De acordo com a explicação de Will Auceptin, existem três métodos para obter a fórmula da poção para o Feiticeiro Bizarro. Primeiro, procurar a Ordem Secreta e encontrar o louco Zaratul. Segundo, ir ao pico principal da cordilheira Hornacis e encontrar os tesouros deixados pela família Antigonus. Terceiro, obtenha-a na Igreja. Por exemplo, o caderno da família Antigonus pode conter a fórmula correspondente.”

“Mas cada uma destas três opções é mais perigosa que a outra. De acordo com a descrição do Imperador Roselle, Zaratul era um Sequência 2: Invocador de Milagres há muito tempo, um verdadeiro anjo. Mais tarde, ele avançou para a Sequência 1. Ele é igual ou um pouco mais fraco que um Rei dos Anjos. O Zaratul enlouquecido, não… *Ele* pode ter enlouquecido, mas é provável que seja mais difícil lidar com ele. No mínimo, não há possibilidade de eu convencê-lo ou enganá-lo. Mesmo em termos de força pura, eu não seria páreo para Zaratul, mesmo que tivesse a ajuda do Sr. Azik.”

“Heh heh, a menos que eu espere o nascimento de Will Auceptin, mas se *Ele* se envolver mesmo neste assunto, há uma pequena chance de atrair a atenção do Anjo do Destino Ouroboros.”

“Quanto ao tesouro no pico principal da cordilheira Hornacis, os delírios retumbantes, a configuração da família Antigonus e os rumores da Nação da Noite Eterna enterrada nas profundezas do mistério, eles me fazem sentir que não é uma questão simples. Suspeito que seja provavelmente uma armadilha.”

“Eu nem preciso considerar a Igreja da Deusa. Ignorando o fato de que a Catedral Sagrada tem anjos presidindo-a, bem como um monte de Artefatos Selados de Grau 0, apenas a diocese de Backlund onde está o caderno da família Antigonus tem um semideus aterrorizante…”

Klein não pôde deixar de se lembrar do Sr. A, que havia sido apagado como um desenho a lápis. E aquele que executou tudo isso provavelmente foi um dos escalões superiores da Igreja da Deusa da Noite Eterna!

“Uma linda mulher cujos olhos careciam de espiritualidade… Ela até sorriu para mim. Não tenho ideia do que isso significa…” Klein balançou a cabeça em resignação, acreditando que ele só tinha um curso de ação no momento.

Encontrar um semideus da Ordem Secreta que ainda fosse considerado normal.

“Comparado ao louco Zaratul, posso pelo menos me comunicar com eles, ou até mesmo lidar com eles.” Apenas Klein sozinho era impossível, mas ele poderia procurar a ajuda do Sr. Azik ou da Rainha Misteriosa Bernadette por um determinado preço.

“Só posso considerar isso por enquanto…” Klein rapidamente voltou seus pensamentos sobre como ajudar Anderson Hood a se livrar da maldição da má sorte.

“Já se passaram mais de dois meses. Eu me pergunto se o Conselheiro do Destino Ricciardo deixou a Ilha Oravi. *Fuuu*, ele não convocou minha mensageira todo esse tempo para me informar sobre pistas do item místico que procuro. No entanto, não é um grande problema. Bellman Carnot definitivamente não deixou seu posto. Posso entrar em contato com Ricciardo através dele.”

“Isso também é bom. A Escola de Pensamento da Vida ainda não concluiu o pedido, o que significa que ainda não efetuou o pagamento final. Eles podem pagar mudando a sorte do Anderson para melhor, então eu posso receber o pagamento do Anderson.”

“Heh heh, quando se trata de um item místico ou Artefato Selado que possui imensos poderes ofensivos, a espada de Anderson não é um deles? Heh, também não sou um demônio ganancioso. Definitivamente pagarei taxas adicionais para ajudá-lo.”

Klein retirou seus pensamentos maliciosos e tirou a garça de papel da carteira. Depois de desdobrá-la, ele apagou cuidadosamente as marcas de lápis.

— Está realmente prestes a rasgar. Posso usá-la mais duas vezes, no máximo… — ele murmurou tristemente. Então, dobrou o origami e voltou para a cama para continuar dormindo. Quanto a usar o transceptor de rádio para entrar em contato com Arrodes, ele planejava fazê-lo depois de deixar esta área dominada por piratas.

…

Após o amanhecer, Klein levantou-se preguiçosamente e lavou-se lentamente, acreditando que a vida deveria ser assim.

Toc! Toc! Toc!

A batida na porta interrompeu seu estado de melancolia.

Sem sua perspicácia para o perigo, sua intuição espiritual lhe disse que era Anderson Hood.

“Como esperado do Caçador Mais Forte. Ele sobreviveu com sucesso até agora…” Klein fez uma careta e controlou suas expressões antes de abrir a porta.

Anderson usava um boné de caça de origem desconhecida. Ele sorriu ao lhe entregar uma moeda de ouro Loen.

— O que eu te devo de ontem.

Klein recebeu a moeda de ouro e mediu seu peso na mão.

— Há uma resposta para o seu problema.

Os olhos de Anderson brilharam.

— Qual é a solução?

— Não me diga que a resposta é que não há soluções…

“Eu sou essa pessoa? Direi apenas que não há esperança, então espere pela sua morte. Adeus!” Klein satirizou enquanto olhava para Anderson com um olhar indiferente.

— Um semideus que é bom em mudar a sorte fica na Ilha Oravi. Ele me deve um favor.

— Excelente! — Anderson não escondeu a alegria. — Então, que tipo de pagamento devo dar?

“Muito sensato da sua parte…” Klein deliberadamente ficou em silêncio por dois segundos antes de dizer: — Preciso de um item místico com poderosas habilidades ofensivas. Você tem alguma pista?

— Se o valor exceder o do ritual de melhoria da sorte, pagarei a diferença.

Anderson franziu a testa pouco a pouco antes de aliviá-la. Ele disse com um sorriso: — Tenho um item místico que corresponde ao seu pedido. Possui um poder Beyonder que pode causar dano letal. Os efeitos negativos também não são ruins. Você ainda poderá comer e dormir enquanto tem azar, atraindo facilmente monstros e inimigos. Ocasionalmente, você será falante e um pouco desanimador. Haha, é uma piada.

— Para ser franco, minha Braquídio da Morte é o item místico que você precisa, mas é a única arma que me resta. Eh… eu tenho uma pista relevante. É um revólver bastante especial. As balas que ele dispara têm os efeitos de ‘Ataque de fraqueza’, ‘Ataque letal’ e um ‘Efeito de massacre’. Além disso, pode ser combinado com amuletos de diferentes características. Os efeitos negativos incluem o desenvolvimento de uma fraqueza que originalmente não existia após cada uso, como o medo da luz, o medo de navios, o medo de cães, etc. E tal fraqueza durará seis horas.

— Quase não há efeitos negativos quando aplicado em você. Isso apenas deixa você com sede facilmente. Isso é algo completamente tolerável. Se não fosse pelas características do revólver que se sobrepõem às minhas habilidades e aos itens místicos que possuo, então eu o teria comprado naquela época. O vendedor está pedindo 9.000 libras!

— Então, o preço total seria de 1.500 libras e as pistas do revólver. Que tal isso?

“Parece muito adequado. Além disso, combina com meus hábitos de combate…” Klein não concordou diretamente quando perguntou em resposta: — 1.500 libras?

— Haha, encontrei mais de dez piratas ontem. Eles foram todos muito gentis, contribuindo com todas as suas carteiras para mim. Caso contrário, me emprestariam suas características e cabeças. Em apenas uma noite, recebi 1.600 libras. Sério, eu adoro esse paraíso dos piratas! — Anderson disse com um sorriso radiante. — Tenho que guardar 100 libras para mim para as passagens do navio de volta ao Mar da Névoa. Então tudo que posso fazer é pagar 1.500 libras.

“Ganhando 1.600 libras por noite? Não só existem muitos piratas em Toscarter, mas eles valem muito ou têm muito dinheiro?” Klein de repente pensou em ficar mais algumas noites na cidade portuária.

Mas considerando como os alvos facilmente resgatáveis e localizáveis foram em sua maioria eliminados por Anderson, o que restou definitivamente não era fácil. Ele se sentiu deprimido novamente quando perguntou friamente: — Você não tem medo de ser alvo de vingança por fazer algo assim aqui?

— O que há para se preocupar? Não tenho medo, mesmo que sejam subordinados de um almirante pirata. Heh heh, eu acredito que você é o mesmo. Se forem homens dos Quatro Reis, isso também não será um grande problema. Estamos prestes a partir e a propagação da informação leva tempo. Quando eles chegarem, eu já terei mudado de navio e de identidade várias vezes! — Anderson disse sem muita preocupação.

“Por que você está se amaldiçoando de novo…” — Klein silenciosamente lançou-lhe um olhar de pena.

— Fechado.

— Haha, aqui estão 300 libras. Você terá que esperar pelas 1.200 libras restantes. Não se preocupe, com certeza chegará hoje. Não é muito. — Anderson tirou uma carteira grossa cheia de notas de solis e entregou-as a Klein.

Considerando sua personalidade, Klein apenas fez uma contagem simples antes de colocar o dinheiro na carteira e nos bolsos. Ele disse sem emoção: — Compre duas passagens para Oravi amanhã.

Ele não exortou deliberadamente Anderson a comprá-las com uma identidade diferente, pois acreditava que o caçador ao seu lado era maduro e experiente.

“Se ele não tivesse experiência e força, com a maneira como ele faz as coisas, ele já estaria enterrado em algum mar há muito tempo…” Klein não pôde deixar de satirizar interiormente.

— Tudo bem. — Anderson apontou para o chão. — Café da manhã juntos? Por minha conta.

Klein assentiu sem recusar.

Assim que desceram, os dois se sentaram em uma mesa perto da janela. No meio do caminho, um garçom trouxe xícaras e colheres de chá de porcelana branca.

Assim que interagiram, o olhar do garçom de repente ficou à deriva. Ele pegou a colher de chá e esfaqueou a garganta de Anderson sem qualquer aviso.

Embora Anderson tenha ficado surpreso, sua reação não foi lenta. Ele imediatamente se inclinou para trás e evitou o ataque repentino.

Bang!

Não muito longe, o chefe do hotel atirou repentinamente no corpo de Anderson que se esquivava.

— O-o que estou fazendo… — Após o tiro, o chefe murmurou com uma expressão de alarme e vazio.

Capítulo 677 - Pedindo Desculpas

Em meio ao tiro, o corpo de Anderson desabou repentinamente no chão, de forma divertida para se esquivar da bala.

Quanto a Klein, que não entendeu completamente a situação, pulou para o lado e ativou sua Visão Espiritual enquanto sacava seu revólver.

Naquele instante, sua primeira reação foi que Anderson havia exagerado na caçada da noite anterior e agora era alvo de vingança. Ele só queria gritar: — *Eu não o conheço! Não tem nada a ver comigo!*

Na mesa ao lado de Anderson Hood, um homem corpulento, vestido com uma camisa com mangas arregaçadas, jogou garfos e uma faca, e de repente sacou um rifle de caça de cano duplo já carregado, apontou para o chão e puxou o gatilho de uma altura imponente.

Essas séries de ações foram quase simultâneas com o chefe do hotel, mas foram simplesmente um passo mais lentas devido às muitas etapas envolvidas.

Bang!

O tiro disperso pulverizou incontáveis pequenos estilhaços, perfurando o chão com buracos. Embora Anderson tenha se esquivado a tempo e evitado a maior parte da explosão, ainda foi atingido por uma parte dos estilhaços e seus flancos ficaram imediatamente mutilados.

No momento em que Klein estava prestes a matar o homem corpulento com o rifle de caça de cano duplo para ajudar Anderson Hood a sair do perigo, percebeu que o homem de repente ficou em branco, assim como o chefe do hotel. Ele então ficou cheio de alarme e horror, como se tivesse saído de seu estupor.

“Isso não está certo. Eles não são os verdadeiros agressores...” Klein racionalmente parou de tentar puxar o gatilho. Rapidamente passou o olhar pelo restaurante.

Não descobrindo nada com sua Visão Espiritual, bateu duas vezes com o polegar esquerdo no primeiro segmento do dedo indicador, ativando sua visão de Fios do Corpo Espiritual.

Neste momento, todas as mulheres e homens do restaurante ficaram agitados devido ao tiroteio repentino. Todos estavam correndo para a saída.

Ao passar pelo cambaleante Anderson, uma mulher elegantemente vestida e com boa aparência parou de repente. Ela soltou a garrafa de vidro de cor escura que segurava na mão e derramou-a no Caçador Mais Forte.

Chik!

Qualquer coisa que foi salpicada pelo líquido rapidamente ficou preta ao sofrer intensa corrosão. Anderson cobriu o rosto e saltou, esquivando-se do ataque mais uma vez.

Imediatamente em seguida, uma mulher gentil e fofa, um cavalheiro com jornais, um garçom de colete vermelho e uma criança de cinco anos cujas mãos estavam manchadas de doces atacaram Anderson Hood de todas as maneiras.

Farinha, palitos de fósforo acesos, facas de frutas, café fervendo e bebidas alcoólicas concentradas o inundaram, pois quase todos no restaurante do hotel pareciam ter um objetivo: matar Anderson Hood!

Nessa situação anormalmente perigosa, sem nenhum poder Beyonder envolvido, Anderson, que estava cercado e não tinha como escapar, empregou uma série de ações — pular, fazer mesas voarem, jogar itens, mal conseguindo evitar sofrer danos a qualquer ponto vital — e não sofreu nenhum dano sério.

Enquanto isso, Klein também notou algo anormal.

Em um canto do restaurante que estava bloqueado por um armário decorativo, havia claramente finos e ilusórios Fios de Corpo Espiritual pretos estendendo-se dele, mas estava silencioso ali.

Neste restaurante caótico e em pânico, parecia especialmente anormal!

“O verdadeiro agressor que planejou o *caso de assassinato de transeuntes* está sentado ali? Pela confusão, perplexidade, horror e agitação que o chefe, os garçons e os hóspedes do hotel exibiram após atacar Anderson, eles não se transformaram em marionetes. Este é outro tipo de controle… Uma ilusão, uma influência emocional de um Apóstolo do Desejo, ou poderia ser uma influência na psique de alguém?” Klein de repente teve uma ideia em sua mente. Ele imediatamente deu dois passos à frente e empurrou um cliente que ainda tinha manteiga no canto dos lábios, abrindo caminho para Anderson Hood.

O Caçador Mais Forte imediatamente deu uma cambalhota para fora do cerco pelo caminho que foi aberto e correu para o segundo andar do hotel. Então, de costas para a parede no canto da escada, ele respirou fundo.

— Meus poderes provocativos atingiram esse nível? Até mesmo os residentes comuns que eu não conheço desejam me matar e realmente pegaram em armas? Cara… — Assim que ele falou, Anderson puxou a costela direita e quase gritou de dor.

“Não não não. A verdadeira circunstância é que uma pessoa atormentada pela má sorte não deveria fazer coisas como caçar piratas…” A razão pela qual Klein abandonou a aproximação do alvo para tentar controlá-lo com os Fios do Corpo Espiritual foi porque ele havia pensado em uma possibilidade.

Os transeuntes receberam sinais psicológicos ou sofreram manipulação no nível psíquico. Só então eles atacariam Anderson de forma ordenada. Isso não combinava com os poderes Beyonder de um Apóstolo do Desejo, já que os ataques dos transeuntes manipulados eram direcionados e precisos, sem mostrar nenhum sinal de preparação. E Klein já tinha ouvido falar do nome da fórmula da poção de uma Sequência 4... Manipulador!

Além disso, segundo o Psiquiatra liberado da Fome Rastejante, Klein sempre suspeitou que a Ilha Toscarter tivesse uma missão ou pessoa relacionada aos Alquimistas da Psicologia.

Além da influência psicológica e do controle da mente, era bastante semelhante ao caminho do Espectador. Klein há muito acreditava que um Manipulador muito provavelmente pertencia ao Caminho do Espectador, antigamente chamado de Dragão; assim, tornando o esboço do assunto relativamente claro.

Os Alquimistas da Psicologia realmente tinham uma base importante na Ilha Toscarter. Eles também enviaram um semideus da Sequência 4 para vigiá-lo. Este semideus influencia certos piratas e os faz cumprir suas ordens sem saber, mas esses piratas infelizmente acabaram como patrocinadores de Anderson Hood na noite passada. Consequentemente, seu verdadeiro investidor bateu à porta!

Mantendo suas expressões sob controle, Klein olhou para Anderson e disse-lhe indiferentemente: — É provável que um ou vários dos piratas da noite passada estejam envolvidos com um semideus escondido nesta ilha.

— Você acha que algo assim pode ser feito por um Beyonder de Sequência Média?

— Eu não posso ser tão azarado, certo... — A voz de Anderson ficou mais suave antes de se transformar em um murmúrio. — Na verdade, essas pessoas foram controladas e são inocentes. Felizmente, eu não revidei, ou me tornaria o principal suspeito de um caso de assassinato chocante e colocaria um alvo nas costas! Quando isso acontecer, estarei em apuros e só poderei me tornar um pirata.

— ...

Os cantos da boca de Klein se contraíram ligeiramente.

— Se aqueles que estão sendo controlados fossem piratas com poderes Beyonder, ou Punidores Mandatários, ou sacerdotes da Igreja das Tempestades, como isso se desenvolveria?

— Eu já estaria morto. — Anderson ergueu as mãos ao dizer, percebendo: — Você quer dizer que ele não me quer morto e só quer me dar um aviso?

Klein assentiu com seriedade e disse: — Então, você ainda tem uma chance.

— Sim, para se desculpar.

“Vá ver o que aquele semideus está querendo.”

— Pedir desculpas? — O rosto de Anderson enrugou-se imediatamente. Colocado em uma posição difícil, ele disse com grande dificuldade: — Tenho uma grande reputação no Mar da Névoa.

Klein não disse nada. Ele se levantou, deu um tapinha no casaco e se preparou para ir embora.

Nesse momento, Anderson avançou e correu para a entrada da escada à frente de Klein. Ele gritou: — Sinto muito! A culpa foi minha!

— Podemos conversar sobre qualquer coisa!

Ele parou por um segundo e repetiu novamente: — Sinto muito! A culpa foi minha!

— Podemos conversar sobre qualquer coisa!

Pla! Pla! Pla! Pla! Uma série de palmas lentas soou no primeiro andar quando uma figura apareceu na escada.

Em meio aos passos leves, essa figura caminhou lentamente até a curva, mas Klein instintivamente desviou o olhar, como se não quisesse saber como era aquela pessoa.

Além disso, percebeu que não tinha intenção de levantar os braços ou apontar a arma. Era como se ele tivesse sido avisado e perdido a intenção de resistir.

“Isso é assustador… Sim, não é uma hipnose cara a cara, e é por isso que pude detectá-la. Mas se eu fosse um alvo direto, as repercussões seriam inimagináveis… Posso ser influenciado agora. Da maneira como a Srta. Justiça explicaria, a outra parte usaria o mar do subconsciente coletivo para chegar silenciosamente ao lado da minha ilha de consciência, e então faria algo até certo ponto?” Klein percebeu quando teve a súbita vontade de sair e voltar para seu quarto.

“Esta é a *instrução silenciosa* que me foi dada pelo semideus?” Klein entendeu aproximadamente que a outra parte desejava se comunicar com Anderson em particular; portanto, ele não resistiu e caminhou até as escadas antes de retornar ao seu quarto.

Em menos de cinco minutos, Anderson bateu à porta, com uma careta no rosto.

— Terminou de conversar? — Klein perguntou sem muita surpresa.

Anderson deu um aceno pesado.

— Ufa… Sim, ele me pediu para ajudá-lo a fazer algo. Quanto ao que é, não posso contar aos outros.

— Você ainda se lembra de como ele é? — Klein perguntou deliberadamente.

Anderson pensou cuidadosamente e de repente franziu a testa.

— Não me lembro…

“Como esperado… Olhe para você. Por 1.600 libras, você ofendeu um semideus. Não valeu a pena…” Klein suspirou silenciosamente e disse: — Podemos partir amanhã?

— Sim. Não há pressa para esse assunto. Vamos resolver primeiro o problema do meu azar, — Anderson não hesitou em responder.

Klein não falou mais nada enquanto apontava para o chão.

— Café da manhã?

Anderson ficou surpreso antes de revelar um sorriso.

— Claro!

— Nenhum tipo de frustração pode influenciar a alimentação e o sono!

Os dois desceram ao primeiro andar e descobriram que o garçom recolhia silenciosamente os itens quebrados. O patrão e os clientes esqueceram o que havia acontecido.

…

Depois do café da manhã, Anderson continuou saindo, ocupado obtendo suas recompensas e dinheiro com características de Beyonder. Ele também fez alguns preparativos enquanto Klein permaneceu em seu quarto de hotel, convergindo a espiritualidade que transbordou de seu avanço e usando vermes para testar seus poderes Beyonder novos.

Às duas e meia da tarde, ele ultrapassou a névoa cinza com antecedência e começou a praticar para a próxima Reunião de Tarô. Afinal, o Sr. Louco puniria casualmente e levemente a Eremita Cattleya.

Sentado na cadeira pertencente ao Louco, Klein começou a elaborar os três planos de punição que havia decidido nos últimos dias. Dois dos planos precisavam que ele pegasse emprestado um pouco da energia deste espaço, e dois deles precisavam usar adereços. Portanto, precisava decidir sobre todo o processo com antecedência. Ele então se familiarizaria com isso e não poderia revelar sua falta de fluência no momento crítico.

Após um período de tempo desconhecido, Klein exalou e confirmou seu plano.

Então, conjurou o Mundo. Sem nenhum item, ele viu os incontáveis fios pretos e densos que emanavam de seu corpo.

“Itens conjurados usando os poderes do espaço misterioso acima da névoa cinza possuem uma certa quantidade de espiritualidade… Então eles vêm equipados com Fios do Corpo Espiritual. E no mundo real, itens imateriais não têm vida.” Klein controlou familiarmente os fios pretos e rapidamente controlou completamente o Mundo.

Agora, ele não só poderia tornar as expressões do mundo mais complexas e ter reações mais parecidas com as de uma pessoa real, como também poderia fazer com que as flutuações da espiritualidade da marionete se tornassem mais naturais. Não pareceria mais tão sem vida!

Além disso, ele era como um jogador que tinha duas contas, ganhando a visão, a audição e os demais sentidos do Mundo.

Depois de completar tudo isso, Klein olhou para seu relógio de bolso dourado, enviou uma mensagem ao Jovem Sol e começou a contar silenciosamente seus batimentos cardíacos.

Capítulo 678 - Punição

Nos dois lados da antiga mesa de bronze manchada, figuras borradas estendiam-se para fora do abraço de raios de luz vermelhos profundos antes de se tornarem corpóreas. Os arredores permaneceram tão silenciosos e vazios como sempre, como se nenhuma criatura viva tivesse pisado ali durante milhões de anos.

— Boa tarde, Sr. Louco~ — A voz viva e alegre de Audrey logo ressoou pelo palácio resplandecente sustentado por colunas de pedra.

Klein acenou com a cabeça com um sorriso, observando enquanto os outros membros expressavam suas saudações sob a liderança da Srta. Justiça.

Aqui, não havia dúvida de que a Eremita Cattleya parecia bastante hesitante. A leitura de Audrey sobre ela foi que ela tinha muitas coisas em mente.

Depois que as vozes pararam e os membros tomaram seus lugares, o Louco lançou um olhar para a Srta. Justiça, fazendo a Psiquiatra entender instantaneamente suas intenções; portanto, ela não levantou a mão ligeiramente e falou. Depois disso, ele olhou para Cattleya e riu indiferentemente.

— Diga a Bernadette que ela pode usar certos itens em troca de algumas respostas.

“Bernadette…” Depois de ouvir esse nome familiar ao invés de Rainha Misteriosa, a Dona do Amanhecer, nem a líder do Elemento do Amanhecer, Cattleya percebeu que o Sr. Louco percebeu seus truques baratos!

Isso fez seu coração afundar, pois ela não pôde deixar de sentir uma intensa sensação de medo. Ela ficou temporariamente perdida em relação à atitude ou às palavras que precisava mostrar em resposta.

Para ela, as palavras do Sr. Louco eram claras. Passe adiante a mensagem, mas apenas aquela mensagem; nada mais. Ela não tinha permissão para fornecer outras dicas!

Cattleya acreditava que sabia o que *Ele* queria dizer nas entrelinhas.

“Bernadette? Esse é um nome comum para mulheres de Intis. Quem poderia ser? Qual é a resposta que ela deseja trocar? Que relacionamento ela tem com a Madame Eremita? Madame Eremita fez um pedido em particular, e a resposta do Sr. Louco foi *sim*? Não, não é isso. Definitivamente não é isso. Se fosse um pedido privado e razoável, o Sr. Louco não teria mencionado isso especialmente na nossa frente. Ele teria respondido diretamente às orações dela… *Ele* está dando um aviso?” Audrey esqueceu de observar os outros membros enquanto uma série de perguntas passavam por sua mente. Depois disso, com sua perspicácia no caminho do Espectador, ela compreendeu as verdadeiras intenções do Sr. Louco.

Depois disso, ela teve uma teoria particular.

“A Madame Eremita sugeriu em particular sobre o nosso Clube de Tarô para esta Bernadette porque ela espera obter algumas respostas... O Sr. Louco está muito descontente com este assunto, então apontou isso diretamente e deu um aviso a esta pecadora?”

“Sério, por que você divulgaria assuntos da Reunião para outras pessoas? Eu nem contei à Susie! Isso trará perigo para todos! Felizmente, o Sr. Louco está por perto!”

Audrey quase inchou as bochechas, esquecendo sua imagem e etiqueta. Pela primeira vez, percebeu que nem todos os membros do Clube de Tarô tinham um sentimento de pertencimento como ela, demonstrando tanta reverência e fé no Sr. Louco.

O Enforcado Alger, A Mágica Fors e A Lua Emlyn também tinham questões e teorias semelhantes, mas o foco não era o mesmo.

Enquanto Alger antecipava o que o Sr. Louco faria, ele começou a se perguntar quem essa Bernadette — um nome feminino Intis comumente visto — representava. Ele estava curioso para saber por que a reservada Eremita se arriscaria a divulgar algumas informações sobre o Clube do Tarô. Embora Fors estivesse preocupada se a existência do Clube do Tarô seria exposta, também imaginou instantaneamente uma história de espionagem e traição dupla. Emlyn assistiu com tristeza, acreditando que A Eremita era realmente tola.

“Heh, até mesmo a nossa Ancestral Sanguíneo trata o Sr. Louco igualmente e me enviou como representante para ser nutrido. Você nem é um semideus, mas tentou fazer truques baratos sob a supervisão do Sr. Louco. Você quer morrer? Na verdade, não consigo entender os pensamentos das criaturas de vida curta. O Imperador Roselle disse uma vez que os insetos que só podem viver no verão não têm como saber realmente como é a neve…” Emlyn recostou-se de maneira relaxada, sem esconder o balançar de cabeça.

O Sol Derrick não pensou muito sobre o assunto; tudo o que ele sentiu foi que o clima não estava bom. Por curiosidade e perplexidade, ele perguntou: — Sr. Louco, quem é Bernadette?

“Bem perguntado! Achei que seria a Srta. Justiça quem perguntaria. Sim, ela parece um pouco irritada, e é por isso que ela não quer falar…” Klein elogiou-o silenciosamente enquanto respondia casualmente: — A filha mais velha de Roselle;

— Dona do Amanhecer;

— A líder do Elemento do Amanhecer.

Ele mencionou todas as identidades de Bernadette, fazendo-a aparecer sem segredos diante de todos os membros do Clube de Tarô.

E a razão pela qual ele usou *Dona do Amanhecer* no lugar de Rainha Misteriosa foi que Klein não acreditava que O Louco deveria se dirigir a Bernadette como uma rainha.

“A Dona do Amanhecer... Rainha Misteriosa! Na verdade, ela é a filha mais velha do Imperador Roselle! Ha, Eremita, posso confirmar que você é a Almirante das Estrelas Cattleya. Então os rumores de que você teve um desentendimento com a Rainha Misteriosa são falsos...” Alger ficou animado. Ele sentiu que a restrição e a pressão que sofreu nos últimos três meses desapareceram imediatamente.

Isso fez com que ele zombasse interiormente da Eremita.

“O Imperador Roselle disse uma vez que aqueles que brincam com fogo acabarão por se queimar. E você, Almirante das Estrelas, ousou desafiar a clarividência de um deus!”

Naquele momento, Alger estava bastante agradecido, agradecido porque, embora tivesse tentado fazer alguns truques baratos e tentado descobrir a identidade, os objetivos e o estado atual do Sr. Louco, ele não havia envolvido ninguém de fora. Ele não divulgou nenhuma informação, portanto não sofreu nenhuma punição.

Como ele havia apresentado os Quatro Reis e os Sete Almirantes Piratas, Audrey e companhia só precisavam se lembrar para confirmar que Bernadette era a Rainha Misteriosa, um semideus que reinava supremo sobre os Cinco Mares. Eles também ficaram surpresos com o fato de a filha mais velha do imperador Roselle ainda estar viva e ter se tornado uma figura importante conhecida em todo o mundo.

“As respostas que a Rainha Misteriosa deseja obter estão escondidas no diário de Roselle?” Combinando tudo o que aconteceu e as palavras que foram ditas, Audrey adivinhou vagamente o objetivo de Bernadette, acreditando que a filha do imperador desejava descobrir a verdade por trás do assassinato de seu pai.

Neste momento, Cattleya já havia recuperado sua capacidade de pensar. Ela virou o corpo para ficar de frente para a longa mesa de bronze e disse, sem qualquer esperança de que pudesse se libertar: — Sim, cometi alguns erros. Eu não vou me defender. Foi realmente errado.

— Sr. Louco, não importa o quanto você me castigue ou até mesmo me mate, eu aceitarei.

“Hipócrita... Se o Sr. Louco realmente deseja puni-la, você acha que tem algum meio de resistência?” O Sr. Enforcado zombou do lado oposto da mesa. Ele poderia identificar o problema com uma frase tão simples.

“Madame Eremita ainda está com um pouco de medo...” Audrey podia notar o medo oculto nas pequenas ações e palavras que Cattleya usou.

Para ela, as pessoas que enfatizavam deliberadamente a sua vontade de serem executadas muitas vezes tinham medo de morrer ali mesmo.

Fors encontrou paz com a atitude calma do Louco, acreditando que não havia nenhum vazamento sobre o Clube do Tarô; ou que os vazamentos não eram nada importantes. Consequentemente, como Emlyn, ela esperou com curiosidade e expectativa pelo castigo que o Sr. Louco aplicaria.

Derrick permaneceu sem saber o que havia acontecido, sem saber por que a Madame Eremita de repente pediu para ser punida.

Naquele momento, vendo o breve momento de silêncio do Sr. Louco, Cattleya resistiu ao seu desconforto e ergueu ligeiramente a cabeça, observando a existência por trás da espessa névoa cinza sem deixar vestígios, em uma tentativa de descobrir *Suas* verdadeiras intenções para dar uma resposta melhor. Ela não queria cometer outro erro novamente e provocar *Ele*, tornando a situação irredimível.

O tom roxo escuro em seus olhos negros produziu uma sensação de mistério quando seus olhos penetraram na névoa cinza e viram O Louco.

De repente, os olhos de Cattleya esquentaram enquanto sangue ilusório sangrava deles.

Uma linguagem sinistra, aterrorizante e depravada e um rugido indescritível soaram em seus ouvidos. Instantaneamente encheu seus sentidos com uma dor extrema quando seu corpo começou a convulsionar e tremer incontrolavelmente.

Seu rosto, mãos e as áreas que não estavam escondidas por suas roupas se abriram rapidamente, revelando sua carne e sangue. Lá dentro, vermes pretos e mariposas brancas se contorciam antes de formar todos os tipos de olhos indescritíveis.

Os gritos e grunhidos dolorosos de Cattleya ressoaram acima da névoa cinza, fazendo com que Alger, Emlyn, Fors e companhia trocassem olhares como se pudessem sentir a dor que ela estava sofrendo.

Enquanto isso, a figura embaçada ficou bastante clara, permitindo-lhes ver a mutação da Eremita.

A cena nojenta e desagradável assustou Audrey o suficiente para ela desviar o olhar. Ela endireitou as costas e olhou para frente sem ousar se mover.

Embora os outros não tivessem uma resposta tão exagerada, eles também compartilhavam o mesmo comportamento.

“Os delírios do Verdadeiro Criador são realmente úteis…” Klein, que estava envolto na espessa névoa cinza, refletiu do fundo do seu coração.

A razão pela qual ele não respondeu imediatamente ao pedido de punição de Cattleya foi porque ele queria confirmar se havia algo especial nos olhos dela, se eles podiam ver além do que ele permitia!

Para isso, acionou alguns dos misteriosos poderes do espaço para que ficassem escondidos na névoa cinza que o envolvia. Era para entender qualquer pessoa que usasse um poder Beyonder para ver através do obstáculo, nesse caso, alguém que poderia ver o Tinder!

Isso equivalia ao dono do poder Beyonder observando diretamente um item corrompido pelo Verdadeiro Criador no nível psíquico. Assim, como Klein não usou a névoa cinza para suprimir deliberadamente a influência, Cattleya naturalmente ouviu os delírios do Verdadeiro Criador. Seu *órgão* que usava o poder Beyonder foi primeiro severamente danificado antes de ela ser imbuída de dor extrema, causando sua mutação!

Se a Almirante das Estrelas não tivesse tentado observá-lo, então o plano que Klein havia preparado era fazer com que ela pedisse desculpas a todos os membros do Clube de Tarô e também permitir que discutissem um método de punição de maneira democrática.

E independentemente de quão democrático fosse, a maior punição seria, em última análise, agitar alguns dos misteriosos poderes do espaço para conectar Cattleya ao Tinder!

Depois de esperar dois segundos, Klein sabia que era o suficiente. Ele abaixou suavemente as palmas das mãos, permitindo que a névoa cinza reprimisse silenciosamente os delírios do Verdadeiro Criador e revertesse a mutação de Cattleya.

A Almirante das Estrelas tremeu enquanto ela se acalmava em um ritmo discernível. As rachaduras em sua pele se fecharam gradualmente enquanto seus pensamentos voltavam para ela, permitindo-lhe observar o ambiente mais uma vez.

Neste momento, Alger disse em voz profunda, como se estivesse alertando a si mesmo: — Não se intrometa nos mistérios de Deus…

Capítulo 679 - Pedido de Assassinato

— Não se intrometa nos mistérios de Deus…

Os sussurros de Alger logo desapareceram, mas continuaram ressoando nos ouvidos de todos, fazendo-os perceber a realidade.

Embora o Sr. Louco muitas vezes não fizesse nenhuma pose e raramente falasse, quase respondendo a todos os pedidos que eles tinham, fazendo-os achá-lo caloroso, *Ele* era, em última análise, um deus, um deus cujos mistérios não deveriam ser investigados. Ele era um deus que transcendia a realidade!

Audrey, Emlyn e os outros membros do Clube de Tarô aceitaram instintivamente o ditado alterado do Sr. Enforcado, fingindo que haviam esquecido a frase original: *não olhe diretamente para Deus*, porque olhavam para o Sr. Louco todo o tempo, fazendo perguntas ou buscando seu conselho, e com relação a isso, o Sr. Louco não parecia se importar.

“Claro, não estávamos olhando diretamente para ele devido à obstrução da espessa névoa cinza… Pelo resultado da Madame Eremita, o Sr. Louco fez isso para o nosso próprio bem…” Audrey exalou lentamente.

Neste momento, O Louco Klein estava pensando, “o Sr. Enforcado está trabalhando muito bem em conjunto. Eu estava preparado para controlar o Mundo para dizer algo semelhante para completar a etapa final da punição…”

Ele originalmente sentiu que fazer com que o Mundo dissesse algo como *não minta para Deus* ou *não se intrometa no mistério de Deus* tornaria isso um tanto embaraçoso. No futuro, se as pessoas soubessem que o chamado Abençoado ou o chamado Mundo era na verdade um boneco do Louco, ele ficaria com vergonha de encarar alguém. Mas mais tarde, pensando bem, o Mundo havia feito atos semelhantes no passado, então ele não lhe faltou mais um. Além disso, tudo o que ele precisava fazer era não deixar ninguém saber, certo?

Tendo superado sua barreira mental, Klein planejou agir de acordo com seus ensaios, mas para sua surpresa, a realidade foi melhor do que ele esperava. O Enforcado parecia estar chocado até os ossos como resultado da punição da Eremita. Como tal, ajudou-o a dizer a frase *não se intrometa nos mistérios de Deus*, tornando os efeitos ainda mais naturais e perfeitos!

“Sim… O problema do vazamento de informações da Madame Eremita sobre o Clube do Tarô foi apenas brevemente abordado pelo Louco. *Ele* deu um aviso através da insinuação por trás de *Suas* palavras, mas mais tarde ela sofreu ao se intrometer no mistério de um deus. Não eram realmente as intenções do Tolo…”

“Este é o resultado que eu mais desejava. Isto pode efetivamente defender a imagem do Louco. Afinal, um deus não seria mesquinho com os mortais, pois isso apenas mancharia a sua reputação…”

“No entanto, a maneira como a Madame Eremita faz as coisas é muito ousada. Acabei de perceber e confirmei hoje que ela se intrometeu nos mistérios do Louco mais de uma vez. Embora não tenha sido por motivos vis, também é algo pelo qual vale a pena puni-la. Heh, minhas reações anteriores devem tê-la feito acreditar que eu tinha *concordado* com suas *observações*, então ela criou o hábito. No final, ela acabou caindo de cabeça nas minhas expectativas…”

“Além disso, sem compreender totalmente a atitude do Sr. Louco, ela deu dicas diretamente a estranhos. Sua ousadia é obviamente extraordinária. Isso significa mostrar que ela não sofreu o suficiente no passado. A lição de hoje deve ser suficiente para educá-la por um longo período de tempo…”

“Pensando no estado dela em seu sonho, tudo isso parece ser o resultado esperado… Poupar a vara estraga a criança!”

“Heh heh, eu também consegui colocar o Sr. Enforcado, assim como os outros membros, em xeque hoje, como resultado,” Klein murmurou silenciosamente para si mesmo, divertido, examinou a área e disse calmamente: — Isso será tudo.

Ao ouvir isso, a Eremita Cattleya, cujo Corpo Espiritual acabara de se recuperar, sentiu-se aliviada. Ela sentiu intensa fadiga e alegria percorrerem seu corpo. Tudo o que queria era uma cadeira reclinável para descansar um pouco.

“A primeira vez é um aviso, mas a segunda vez não seria um bom resultado…” Esta almirante pirata suspirou silenciosamente, alertando-se para não tentar mais seus truques baratos ou acreditar que suas dicas poderiam enganar o Sr. Louco. Ela também não deveria tentar bisbilhotar *Seus* segredos!

A dor que ela recebeu não foi de forma alguma mais fraca do que o tormento de ter conhecimento injetado nela pelo Sábio Oculto. Portanto, acreditava sem dúvida que o Sr. Louco era essencialmente um deus, um deus verdadeiro, um deus insondável cujos mistérios não podiam ser investigados!

“Felizmente, Sua Majestade agora sabe onde ela pode trocar as respostas que ela estava procurando desesperadamente durante todo esse tempo… Eu não preciso dar dicas para ela no futuro…” Cattleya virou seu corpo para o lado novamente, tremendo enquanto olhou para a extremidade da longa mesa de bronze. Desta vez, ela só se atreveu a olhar para a ponta da mesa ou para o braço. O tom roxo escuro em seus olhos também ficou fraco.

Em meio ao silêncio, com sinceridade, ela disse: — Vou me lembrar da sua clemência em me poupar.

Na névoa cinza, O Louco assentiu gentilmente sem repetir suas palavras anteriores.

Depois de um momento de espera, a Mágica Fors endireitou as costas, olhou em volta e falou diante da Juíza Audrey.

— Pessoal, alguém está interessado em uma missão de assassinato?

— O alvo é um membro importante de uma seita.

Grata pelos favores que seu professor, Dorian Gray, lhe concedeu, Fors recentemente esperava fazer algo por ele.

Depois de alguma consideração, ela voltou sua atenção para o Oráculo da Ordem Aurora, que havia causado imensos danos à família de seu professor — Lewis Wien, que poderia ser um Escriba ou Viajante!

Ela não deixou as Viagens de Leymano subirem à sua cabeça a ponto de acreditar que ela poderia matar um Beyonder experiente da Sequência 6 ou da Sequência 5 que era bom em escapar. A razão pela qual tinha tais considerações era que ela acreditava que a organização secreta conhecida como Clube do Tarô, que a apoiava, lhe forneceria um apoio inimaginável.

“A Madame Eremita e o Sr. Mundo parecem ter meios para lutar contra Lewis Wien. Com qualquer um deles agindo, e comigo usando as Viagens de Leymano para ajudar, não é impossível termos sucesso…” Fors começou a formular a situação mais ideal.

Claro, ela sabia que suas economias atuais não eram suficientes para matar um Beyonder poderoso como Lewis Wien. Afinal, com suas

830 libras, ela provavelmente não conseguiria comprar nem uma mão dele. Ela sabia muito bem que naquela época a Srta. Audrey Hall havia gasto mais de 10.000 libras para matar um embaixador do Intis, um Sequência 6: Conspiracionista. O custo de assassinar Lewis Wien, que era de uma sequência semelhante ou até superior, era óbvio!

Fors planejava concordar com uma série de pedidos que o executor da missão teria, ajudando o executor a resolver assuntos que considerasse inconvenientes de fazer sozinho, a fim de saldar o custo da missão. Ela acreditava que depois de obter as Viagens de Leymano, estava equipada com as habilidades para completar certas tarefas difíceis.

Depois de ouvir o pedido da Srta. Mágica, a Eremita Cattleya, o Enforcado Alger e a Justiça Audrey lançaram seus olhares para o Mundo. Eles acreditavam que este cavalheiro, que tinha uma propensão única para caçar Beyonders, possuía a força necessária.

“Não estou em Backlund… Porém, não posso responder dessa forma. Caso contrário, exporia a possibilidade de que o Sr. Louco tem apenas dois ou três Abençoado para o Sr. Enforcado e a Madame Eremita…” Klein controlava o Mundo, superando suas emoções enquanto ria roucamente.

— Onde? Qual culto?

— Qual é a sequência dele? Que poderes únicos ele tem?

“Eh, o Sr. Mundo está um pouco diferente de antes… Não consigo explicar claramente, mas parece que de repente ele está com um humor melhor. Talvez ele realmente tenha encontrado algo pelo qual vale a pena ficar feliz…” Audrey de repente percebeu a diferença enquanto imaginava com entusiasmo o que poderia ter acontecido recentemente com o Sr. Mundo.

Fors respondeu alegremente: — Ele é um Oráculo da Ordem Aurora. Ele está em Backlund, anteriormente Sequência 6, mas pode ser Sequência 5 agora, mas não tenho certeza.

— Ele pode registrar os poderes do Beyonder que outros usaram e pode usá-los uma vez. Ele é bom em escapar de qualquer forma de armadilha e é difícil cercá-lo. Talvez ele possa viajar pelo mundo espiritual…

“O alvo é um Oráculo da Ordem Aurora, uma Sequência 6 ou 5, com poderes aparentemente provenientes do caminho do Aprendiz… Na verdade, a Srta. Mágica não parece tão simples e comum quanto parece. Meu julgamento original estava certo…” Cattleya rapidamente retornou ao seu estado habitual. Ela não ficou surpresa que a Mágica realmente ousasse conspirar contra um determinado Oráculo da Ordem Aurora.

Quanto a qual Oráculo era, ela não tinha certeza porque os únicos que ela conhecia eram o Sr. Z e a Sra. D.

Enquanto isso, Klein também avaliou rapidamente a situação.

“Um Oráculo da Ordem Aurora, que impossibilita sua inocência. Pelo contrário, ele é um louco que destrói vidas. Matá-lo não me faz sentir culpado…”

“Não é como se eu não tivesse ofendido a Ordem Aurora mais de uma ou duas vezes…”

“Sequência 6 ou 5; isso é algo que posso lidar… Eu vi algo que corresponde à característica de registrar e liberar poderes Beyonders conforme descrito pela Srta. Mágica. O Sr. A já havia usado isso antes, mas pode não ser realmente isso…”

“Para mim, não importa se ele é bom em escapar e viajar pelo mundo espiritual. Enquanto eu estiver perto do Oráculo e controlar com sucesso seus Fios do Corpo Espiritual, não haverá como ele correr!”

“É difícil dizer o que acontecerá em um confronto direto. Eu tenho uma chance sólida de sucesso se eu atacar furtivamente. Claro, ter sucesso em um ataque furtivo é uma outra questão…”

Depois de algumas considerações sérias, o Mundo olhou para a Mágica Fors.

— Posso considerar aceitar o trabalho, mas não tão cedo. Será, pelo menos, daqui a dois meses.

Ele não tinha certeza de quais outros acidentes encontraria no mar, então ficou bastante relaxado nesse período.

— Daqui a dois meses… — Fors repetiu, parecendo estar em um profundo dilema.

Era muito tempo; além disso, ela não tinha certeza de quanto tempo Lewis Wien permaneceria em Backlund.

Neste momento, Alger, que estava observando de lado, deliberou e interveio: — Srta. Mágica, você precisa matar pessoalmente aquele Oráculo da Ordem Aurora?

— Não, como você pode ver, estou pensando em pedir ajuda ao Sr. Mundo, — Fors respondeu com um sorriso.

Alger assentiu como se estivesse pensando.

— A premissa de matar alguém é conseguir encontrar o Oráculo. Você pode encontrá-lo?

— Não, mas vou investigar, — respondeu Fors francamente.

— Por que você não pede ao Mundo para fazer isso depois que suas investigações derem frutos? — O Enforcado pressionou.

— Sim, mas ainda não decidi. — Fors estava um tanto confusa, sem saber as razões pelas quais o Sr. Enforcado estava fazendo todas essas perguntas.

Alger zombou.

— Se você pode confirmar a localização do Oráculo da Ordem Aurora, então por que gastar grandes quantias de dinheiro para contratar alguém para matá-lo? Não seria suficiente denunciá-lo diretamente às Igrejas? Após a Grande Névoa, nenhuma Igreja está disposta a abrir mão de quaisquer pistas relacionadas.

Ele não estava tentando fazer o Mundo perder nenhum negócio. Em vez disso, entendeu claramente o dilema dentro dela, acreditando que havia uma possibilidade maior de ela não atender ao pedido. Afinal, muitos incidentes podem acontecer em dois meses. Portanto, ele deu algumas sugestões para garantir que este assunto chegasse a algum acordo preliminar.

“Denunciá-lo às Igrejas? Isso parece familiar...” Klein ficou surpreso, nunca esperando que o Sr. Enforcado dissesse algo assim.

“Heh heh, enquanto todos estão sendo influenciados pelo Sr. Enforcado, ele também foi influenciado por nós...” Klein imediatamente se sentiu aliviado e bastante satisfeito.

— Denunciar? — Fors ficou momentaneamente atordoado.

Depois de alguns segundos, ela sussurrou: — Isso é possível...

O Enforcado sorriu ao ouvir isso.

— Você pode fazer assim. Primeiro, investigue seu alvo e descubra seu paradeiro. Se você obtiver alguma coisa em dois meses, poderá entregar o assunto à Igreja. Se o assunto ultrapassar dois meses e quando o Sr. Mundo estiver livre, ele poderá fornecer a ajuda necessária. O que você acha?

Fors considerou seriamente e disse: — Tudo bem.

— Quando chegar a hora, discutirei o preço com o Sr. Mundo.

Capítulo 680 - Novos Pensamentos

Depois de receber o aceno de consentimento do Mundo e confirmar a questão sobre Lewis Wien, Fors pensou por um momento e continuou: — Pessoal, alguém tem um Cristal de Meteorito ou o Sangue Cristalizado de uma Lula Lavos, ou alguma informação sobre eles?

Estes eram os principais ingredientes da fórmula da poção do Astrólogo.

Fors planejou originalmente continuar com seus pedidos, esperando que o Sr. Lua, que também estava em Backlund, pudesse ajudá-la a encontrar Lewis Wien, mas depois de alguma consideração, ela decidiu primeiro fazer isso sozinha. Somente depois de confirmar que não há soluções ou pistas, solicitaria ajuda ao Clube de Tarô.

“Cristal de Meteorito? O Sangue Cristalizado de uma Lula Lavos? Parece familiar... Não é porque eu conheço a fórmula da poção Vidente... Sim, é familiar porque os ingredientes principais da fórmula da poção Vidente são 50 gramas de Cristal Estelar e 10 ml de sangue de Lula Lavos! Os principais ingredientes do Astrólogo são como as versões atualizadas de um Vidente... Na verdade, o caminho do Aprendiz e do Vidente pode ser trocado no futuro...” Com isso em mente, Klein de repente teve uma ideia.

“Como a fórmula da poção do Feiticeiro Bizarro é difícil de obter, e as três opções são extremamente perigosas, devo considerar as outras opções da Sequência 4 nos caminhos vizinhos? Como Aprendiz!”

Assim que teve essa ideia, ele se animou ao sentir que a maior parte de sua situação difícil havia desaparecido.

“E para a fórmula da poção da Sequência 4 do Aprendiz, o Clube do Tarô tem pistas. É a família Abraham por trás da Mágica!”

Com isso em mente, O Mundo olhou para a Srta. Mágica com uma gentileza subconsciente em seu olhar. Isso deixou Fors estremecendo, suspeitando se o Sr. Mundo já havia formulado um plano para caçar Lewis Wien.

Neste momento, O Louco Klein lembrou de outro problema. De acordo com as teorias de Dunn e Daly, as primeiras cinco Sequências do caminho do Vidente não apresentaram nenhuma progressão óbvia. Cada uma delas apresentava um poder Beyonder de um aspecto. Então, no ponto crítico da Sequência 4, os cinco convergiriam e se fechariam como um punho, apresentando uma mudança qualitativa.

“Na época em que o Capitão e a Madame Daly criaram essa teoria, eles só conheciam algumas informações sobre o Vidente, o Palhaço e o Mágico. Eu só sou capaz de verificar essa ideia para o subsequente Sem Rosto e Mestre das Marionetes sozinho… Então, será que os possíveis caminhos do Vidente, do Aprendiz e do Saqueador não podem ser trocados na Sequência 4, mas na Sequência 3?” Klein lentamente sentiu sua alegria diminuir novamente.

Ele sabia muito pouco e estava temporariamente incapaz de fazer um julgamento. Tudo o que podia fazer era aguardar a resposta do Sr. Azik e esperar para deixar as águas que eram vigiadas pelo Verdadeiro Criador antes de contatar Arrodes.

Enquanto Klein estava pensando, de repente ouviu Cattleya dizer: — Eu tenho o sangue cristalizado de uma Lula Lavos. Custará 600 libras.

— Quanto ao Cristal Meteorito, eu sei onde consegui-lo. Quantos gramas você precisa?

“600 libras, um preço muito razoável...” Fors respondeu com uma agradável surpresa: — 60 gramas.

— Tudo bem, vou entregá-los a você dentro de duas semanas. Também custará 600 libras, — disse Cattleya de forma clara e sucinta.

“Está resolvido assim mesmo... A Madame Eremita de hoje é muito proativa e com vontade de participar. Sim, ela tinha acabado de...” Fors assentiu rapidamente.

— Isso não seria um problema.

“Tenho 830 libras em poupança. Isso é o suficiente para eu comprar o sangue cristalizado de uma Lula Lavos. Mas em duas semanas, ainda preciso economizar quase 400 libras. Os royalties após o ano novo serão pagos em breve. São cerca de 150 libras, faltando 220 libras. Tenho que pensar em maneiras de ganhar dinheiro novamente…” Fors calculou rapidamente sua situação financeira.

Vendo como a Srta. Mágica levou apenas um minuto para reunir os ingredientes principais de sua poção, a Justiça Audrey também não conseguiu se conter. Ela ergueu ligeiramente a mão e disse: — Desejo obter a glândula pituitária completa de um Dragão da Mente adolescente, mas se isso não for possível, 60 ml de fluido espinhal de um Lagarto Caçador Negro Gigante e um fruto de uma Árvore do Carrilhão Ilusório.

Estes eram os ingredientes principais da poção Hipnotista. Se ela obtivesse a glândula pituitária completa do dragão da mente adolescente, então não haveria necessidade de quaisquer outros ingredientes correspondentes.

Assim como Audrey disse isso, ouviu a resposta da Madame Eremita.

— Desde a Quinta Época, os dragões da mente quase foram extintos e são difíceis de encontrar.

— Eu tenho meios de obter o fluido espinhal de um Lagarto Caçador Negro Gigante, mas também levará de duas a três semanas. O preço varia de 1.500 a 2.000 libras, pois não sou eu quem decide.

— Posso ajudá-la a ficar de olho no fruto de uma Árvore do Carrilhão Ilusório, mas não posso garantir nada.

“Que grande eficiência… Depois que a Madame Eremita foi punida, seu sentimento de pertencer ao Clube do Tarô pareceu aumentar. Ela é mais ativa e amável…” Audrey ficou momentaneamente sem palavras.

Após alguns segundos de silêncio, ela curvou-se ligeiramente e disse: — Sem problemas.

Alger, que estava observando ao lado, de repente sentiu que o desenvolvimento não estava indo como ele esperava. Tendo sido punida pelo Sr. Louco, A Eremita mudou seu estilo de ser principalmente uma observadora. Ela começou a se envolver em todos os assuntos em que pudesse durante a Reunião de Tarô. E com a força, experiência, recursos e canais de uma almirante pirata, ela imediatamente produziu uma luz intensa e ofuscante!

Isso *cegou* tanto Alger que ele mal conseguia abrir os olhos. Ele tinha uma forte sensação de que estava em risco.

Naquele momento, desejou que a Madame Eremita retornasse ao seu antigo estado.

Klein também ficou surpreso com o que ouviu e viu.

“Achei que a Madame Eremita ficaria em silêncio por algum tempo, sentindo aversão ao Clube de Tarô por algum tempo, mas no final…”

“Ela é do tipo que precisa apanhar para ser obediente?”

“Sim… Poupar a vara estraga a criança. A Rainha Misteriosa deve ter poupado muito a vara… Heh, a maneira como a Rainha Misteriosa faz as coisas também não é muito digna de nota. O imperador também poupou a vara!”

Enquanto satirizava, Klein controlava o Mundo, fazendo-o inspecionar a área antes de rir.

— Alguém de vocês tem a fórmula da poção da Sequência 4 do caminho do Vidente ou tem alguma pista sobre ela?

“Sequência 4… O Sr. Mundo está começando a avançar em direção ao reino de um semideus?” Audrey ficou surpresa.

Ela originalmente imaginou que estava avançando suficientemente rápido e se sentiu um pouco orgulhosa disso. Mas agora, de repente percebeu que estava ficando para trás!

“O Sr. Mundo tornou-se instantaneamente muito superior…” Fors ficou igualmente surpreso.

Embora ela sentisse que o silencioso, reservado e anti-social Sr. Mundo era um Beyonder poderoso, acreditava que ele ainda estava muito longe de ser um semideus, de um Sequência 4. Mas para sua surpresa, ele já estava tentando comprar a fórmula de poção da Sequência 4.

“Como esperado do Abençoado do Sr. Tolo…” Alger suspirou.

Da mesma forma, Emlyn e Derrick balançaram a cabeça, expressando que nunca tinham ouvido falar do nome da Sequência 4 desse caminho.

Klein, que acreditava poder obter pistas da Cidade de Prata ou dos Sanguíneos, só conseguiu retrair impotentemente o olhar do Mundo.

Depois de alguns segundos, Cattleya disse: — Preciso de uma gota de sangue de uma criatura mítica, independente do tipo.

No palácio sustentado por colunas de pedra, o silêncio tornou-se subitamente a sinfonia principal. Mesmo o Mundo não sabia o conceito exato do que era uma criatura mítica.

Klein não expôs esse ponto, pois planejava perguntar sobre isso às pessoas a quem poderia perguntar no futuro. Ele controlou o Mundo para permanecer em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — Vou ficar de olho.

Como este foi um pedido raro da Madame Eremita, a Justiça e companhia também deram respostas semelhantes.

— Tudo bem. — Cattleya não ficou surpresa com esse resultado.

A única razão pela qual ela fez o pedido foi para expressar ao Sr. Louco sua atitude de estar integrada ao Clube de Tarô. Ela acreditava que isso era melhor do que tremer e ficar apreensiva em eliminar os efeitos posteriores do que havia acontecido.

Após uma breve pausa, Derrick estava prestes a dizer algo quando Emlyn falou à sua frente.

O Barão Sanguíneo riu.

— Os pedidos aqui são claros. Ele quer a fórmula da poção da Sequência 6: Notário do caminho do Sol, e o Sr. Enforcado deseja obter a do Cantor do Oceano.

Ao ouvir isso, Klein de repente se sentiu um pouco culpado. Quando ele obteve a Fome Rastejante pela primeira vez, desejava liberar rapidamente o Sacerdote da Luz nela, e obter as fórmulas de poções da Sequência 6 e 5 do caminho do Sol, para vendê-las ao Jovem Sol. No entanto, ele não havia feito nada todo esse tempo.

“Vou passear pelo cais de Toscarter esta noite. Encontrarei um pirata com poderes Beyonder que mereça morrer ou algum líder de gangue para resolver esta emergência, independentemente de qual Sequência eles sejam... Ou posso libertar diretamente o Sacerdote da Luz...” Klein fez o Mundo deliberar antes de dizer: — Eu vou lhe fornecer a fórmula da poção do notário em três dias.

Ao dizer isso, ele olhou para o Jovem Sol.

— Você pode considerar qual item deseja trocar por ela.

— Tudo bem, Sr. Mundo, — Derrick respondeu com alegria.

Quanto à fórmula da poção Cantor do Oceano que o Enforcado precisava, todos não tinham nenhuma pista.

Emlyn pigarreou e disse: — Meu pedido é diferente do anterior.

— Espero que vocês possam me ajudar a encontrar os crentes da Lua Primordial. Cada pista eficaz será recompensada com 100 libras. Uma confirmação direta será de 500 libras!

Ele olhou para o Sr. Louco para fazer um pedido e, após obter *Sua* aprovação, conjurou cinco coisas que lembravam avisos de recompensa. Cada pessoa recebeu um conjunto de cinco recompensas. Ele e Derrick não tinham um.

Klein controlou o Mundo para pegá-lo e leu casualmente.

“Galis Kevin, Dandy, Lara, Windsor Behring, Argos... Eles não são nada fracos. No mínimo, eles são equivalentes a Vampiros recém-nascidos...” ele murmurou silenciosamente para si mesmo enquanto memorizava a informação correspondente.

Depois de concluir esta questão, Emlyn se sentiu mais confiante em vencer a *competição*. Ele recostou-se casualmente e esperou que os outros membros fizessem pedidos.

Desta vez, ninguém falou novamente.

Ao ver isso, O Louco Klein riu.

— Continuem para a conversa livre.

Instantaneamente, Audrey, Alger, Cattleya e companhia lançaram seus olhos para Derrick.

Eles lembraram que o O Sol havia mencionado anteriormente que ele teria acordos para participar de uma missão de exploração que envolvesse a periferia da Corte do Rei Gigante.

Capítulo 681 - Resposta Indireta

Sendo o principal foco de atenção, Derrick não engasgou. Ele disse ansiosamente: — Recentemente estive em uma equipe de exploração liderada pelo Chefe na Cidade da Tarde.

— É um portal chave que leva à Corte do Rei Gigante. É uma passagem que separa o mito da realidade.

Sua introdução despertou perfeitamente o interesse de todos os membros do Clube de Tarô enquanto aguardavam o restante de seu relato em diferentes posturas.

Derrick ignorou as experiências sem importância que eles tiveram durante a jornada e começou sua história diretamente na Cidade da Tarde. Ele primeiro descreveu o silêncio mortal e a escuridão antes de sua equipe de três membros descobrir um altar subterrâneo. Ele então descreveu como identificou os nomes — Ouroboros, Medici e Sasrir — e entrou no outro lado da cidade sem perceber. Lá, viu títulos como Anjo Negro e as palavras *Rosa da Redenção*.

Dito isto, agradeceu mais uma vez ao Sr. Louco pela *Sua* ajuda nessa situação difícil.

Em seguida, Derrick simplesmente apresentou os monstros que se transformaram em suas sombras antes de enfatizar o orador que estava em constante penitência na catedral meio desmoronada.

Ele usou suas próprias palavras para descrever o que foi dito, mencionando que o orador subitamente se autodestruiu quando estava prestes a dizer o nome do quarto Rei dos Anjos e foi queimado até ficar crocante por uma chama transparente.

“Outro Rei dos Anjos! E o clima na Cidade da Tarde é realmente sombrio e assustador. A penitência do orador tem muito, hmm… a sensação de um profeta prevendo uma calamidade…” Audrey ouviu com prazer enquanto despertava seu interesse pela situação e pelo nome indizível.

Nesse momento, Derrick virou o corpo e olhou para a ponta da mesa de bronze, perguntando sinceramente: — Sr. Louco, quem foi que incitou Anjo Negro Sasrir? A quem o quarto nome se refere? Por que isso não pode ser dito?

“Aí vem…” Por trás da névoa cinza, o sorriso de Klein quase congelou.

A razão pela qual ele enviou o Jovem Sol às pressas de volta ao mundo real foi que ele estava com medo de enfrentar tal pergunta!

Naquela época, estava preocupado que Jovem Sol perguntasse sobre o Anjo Negro Sasrir, e agora ele estava enfrentando uma pergunta para a qual não sabia a resposta.

Felizmente, um Mágico nunca atua despreparado. Depois daquele dia, Klein sem dúvida começou a considerar seriamente como responder a tais perguntas. Agora, com grande confiança, ele pousou a palma da mão direita no apoio de braço e disse com um brilho profundo e significativo nos olhos.

— É porque é um segredo.

Ele usou os olhos e a linguagem corporal para sugerir aos membros do Clube de Tarô que *um segredo* não deveria ser dito e tinha um significado mais profundo e substancial. Quanto ao que era, eles tiveram que descobrir sozinhos. As divindades tinham motivos profundos para ocultar certos assuntos.

Depois de terminar essa série de ações, Klein não pôde deixar de se sentir penitente. Sentiu que suas vibrações de charlatão estavam aumentando. Enquanto isso, lamentou que a intromissão da Eremita em seus segredos fosse resultado de suas tentações. Isso acontecia porque o Sr. Louco usava *Seus* olhos e linguagem corporal para fornecer dicas adicionais. Portanto, todos os membros observariam subconscientemente a atitude *Dele*.

“Isso porque não tenho soluções. Sem fazer isso, como vou continuar o ato… Não é como se eu fosse um verdadeiro deus do mal!” Klein suspirou silenciosamente.

“Segredo? O nome em si é um segredo? O conteúdo que o Sr. Louco deseja indicar está aqui? Hmm, quais nomes são segredos… Verdadeiros deuses na Sequência 0?” Alger pensou instantaneamente em muitas coisas ao criar uma teoria, combinando muitos dos assuntos que o Jovem Sol havia mencionado anteriormente.

“Quando um nome em si se torna um segredo, significa que o assunto envolve um deus verdadeiro. Além disso, é muito provável que a Deusa da Meia Noite esteja envolvida. É porque ela é a Mãe dos Segredos! O perigo extremo da escuridão na Terra Abandonada dos Deuses prova indiretamente este ponto…” Cattleya surgiu com uma teoria não confirmada baseada no conhecimento que ela tinha e na dica do Sr. Louco.

Enquanto isso, ela tinha quase certeza de que a calamidade a que o orador se referia era o Cataclismo que encerrou a Terceira Época.

“Um Rei dos Anjos que foi tentado, moradores da Cidade da Tarde que caíram em desgraça, uma cidade sendo corrompida pouco a pouco, uma flor negra de calamidade que floresce. Tudo isso enterrou uma época, criando a Terra Abandonada dos Deuses… Que sentido histórico pesado…” Cattleya não pôde deixar de pensar de forma pungente.

Enquanto os membros do Clube de Tarô meditavam, Klein também começou a analisar o motivo do nome indizível e o motivo pelo qual ele não poderia ser dito.

“Poderia ser o verdadeiro nome de uma divindade? Um verdadeiro deus tentou o Anjo Negro Sasrir, e o quarto nome que representa o Rei dos Anjos também se tornou um verdadeiro deus mais tarde?”

“Mas não é como se eu não tivesse dito o verdadeiro nome de uma divindade antes. A Demônia Primordial Cheek é sabida por muitos como estando no mesmo nível das sete divindades. Não é como se nada tivesse acontecido no final...”

“Talvez tenha algo a ver com a linguagem usada? As línguas de Loen, Intis e Feysac, e mesmo do antigo Feysac, não possuem a capacidade de despertar os poderes da natureza. Por outro lado, o Jotun comumente usado na Cidade de Prata pode. Esse orador provavelmente usou uma linguagem semelhante.”

“Mais tarde, devo tentar pronunciar Cheek usando Jotun? Então, morrerei na hora e conseguirei cortejar a morte... Esqueça. Além disso, ter um nome em branco e um nome indizível significa coisas diferentes... Não faço ideia do porquê.”

Nesse momento, vendo como Jovem Sol ainda estava confuso e atordoado, sem entender a dica significativa do Sr. Louco, Alger se ofereceu para dar uma explicação.

— Os dois nomes podem representar separadamente duas divindades, então não podem ser ditos.

— Talvez o Verdadeiro Criador tenha tentado o Anjo Negro Sasrir, levando à queda em desgraça dos poucos Reis dos Anjos e dos residentes de Cidade da Tarde. Isto provocou uma grande calamidade. É por isso que *Ele* tem um templo e uma estátua em sua Terra Abandonada dos Deuses.

— O quarto nome que corresponde a um Rei dos Anjos pode ter se beneficiado muito da calamidade e conseguido avançar para se tornar um verdadeiro deus.

“Isso é semelhante ao meu palpite, mas não pode ser confirmado…” Cattleya não complementou, pois não acreditava que suas teorias fossem fatos.

Audrey, Fors e Emlyn ouviram com atenção, pois não podiam deixar de se sentir comoventes porque o Clube de Tarô muitas vezes fazia as coisas parecerem especialmente sofisticadas ao discutir tais assuntos. Coisas como Reis dos Anjos, deuses malignos e deuses reais, ou segredos antigos, todos dependiam de uma única palavra.

— É mesmo… eu entendo. — Derrick chegou a uma conclusão ao agradecer sinceramente ao Sr. Louco mais uma vez.

Quando ele estava prestes a se virar, de repente se lembrou de algo e perguntou preocupado: — Sr. Louco, o ponto crucial para deixar a Terra Abandonada dos Deuses está realmente na Corte do Rei Gigante?

Depois de todo esse tempo, ele já havia aceitado a opinião do Sr. Enforcado de que a região onde a Cidade de Prata estava localizada era conhecida como a Terra Abandonada dos Deuses.

“É nisso que acredito, mas o problema é que não consigo confirmar… Não procurar o mar e passar a explorar a Corte do Rei Gigante foi provavelmente sugestão da Pastora Lovia. Isso pode confirmar parcialmente minha teoria, mas não pode eliminar a possibilidade de que seja uma conspiração…” O sorriso do Louco quase congelou novamente.

Seus pensamentos dispararam enquanto rapidamente pensava em uma solução que não precisasse que ele desse uma resposta direta sem manchar a reputação do Sr. Louco.

Ele imediatamente deu uma risada relaxada e virou a cabeça para a Eremita Cattleya.

— Falando nesse assunto, heh. Bernadette já conhece o método para entrar na Terra Abandonada dos Deuses.

Cattleya imediatamente relembrou suas vagas lembranças do sonho e inconscientemente olhou para a ponta da mesa de bronze.

— É aquela sombra?

Antes de terminar de falar, ela de repente percebeu que estava avaliando o Sr. Louco novamente. Ela fechou os olhos apressadamente e disse: — M-meu Olho do Espreitador de Mistérios é instintivo. Ele só pode ser ativado e não desativado. Preciso contar com um item místico para selá-lo…

“Mas isso não existe aqui.”

“É mesmo…” Klein assentiu gentilmente.

— Você pode conjurar um par de óculos.

— Sim, Sr. Louco. — Cattleya seguiu as instruções e conjurou um par de óculos.

Durante esse processo, Klein agitou uma pequena quantidade de energia acima da névoa cinza e infundiu-a no par de óculos.

No momento em que Cattleya os usou, descobriu que seu Olho do Espreitador de Mistérios havia sido selado como ela esperava.

Foi só nesse momento que Fors e companhia perceberam que os olhos da Madame Eremita eram extremamente especiais. Tinha algo a ver com a descoberta de mistérios e não precisava ser ativado para usá-lo!

“Não é à toa que não percebemos isso. Madame Eremita ficou gravemente ferida por causa de sua tentativa de investigar os mistérios do Sr. Tolo…” Audrey moveu os lábios em esclarecimento, tendo uma de suas perguntas respondida.

Quanto a Alger, que se lembrou de como a Eremita o havia avaliado anteriormente e como ele usava as roupas do clero da Igreja das Tempestades, seu rosto quase escureceu.

Klein não esperou que os membros se acalmassem. Ele riu e respondeu à pergunta anterior de Cattleya.

— É aquela sombra.

— A sombra da Corte do Rei Gigante.

— Então é a sombra da Corte do Rei Gigante… — Cattleya murmurou com uma surpresa agradável.

Então, sua mente ficou à deriva enquanto pensava: “Ela provavelmente também sabe essa resposta…”

Derrick passou alguns segundos para digerir a conversa entre a Madame Eremita e o Sr. Louco, e vagamente chegou a uma conclusão. A chave para entrar na Terra Abandonada dos Deuses tinha a ver com a sombra da Corte do Rei Gigante!

“Portanto, o ponto crucial para deixar a Terra Abandonada dos Deuses está realmente na Corte do Rei Gigante?” O coração de Derrick palpitou quando ele abaixou a cabeça de excitação.

— Obrigado pela sua resposta, Sr. Louco.

Ufa… Klein silenciosamente soltou um suspiro de alívio. Ele sentiu que tal situação era extremamente desgastante para seu cérebro.

Alger manteve suas emoções sob controle enquanto olhava em volta antes de olhar para A Eremita.

— Onde está a sombra da Corte do Rei Gigante?

Ele não se atreveu a perguntar ao Sr. Louco, já que sua pergunta sobre a Terra Abandonada dos Deuses havia sido rejeitada anteriormente.

Cattleya respondeu francamente: — Nas águas na frente oriental do Mar Sônia. No sonho da noite lá.

— Acontece que eu queria compartilhar com todos vocês o que encontrei desta vez.

Audrey e Fors simultaneamente desaceleraram a respiração enquanto esperavam ansiosamente que a Madame Eremita contasse suas aventuras fantásticas.

Capítulo 682 - Buscando “Comida”

Cattleya se controlou sem olhar para *O Mundo Gehrman*. Ela disse em voz profunda e lenta: — A nordeste do Arquipélago Gargas, há uma rota marítima segura que permite entrar nessas águas perigosas…

Ela começou sua descrição com o profundo abismo que separava os mares, a carruagem dourada que não podia ser vista diretamente, a noite que exigia dormir, os terríveis delírios que enchiam todo o mar e a sombra da Corte do Rei Gigante que ficava no pico da montanha oposta no mundo dos sonhos.

Durante esse processo, não mencionou Gehrman Sparrow, evitando deliberadamente qualquer menção a ele. Quanto às anormalidades que aconteceram no caminho, ela as descreveu de forma simples, como a aura remanescente da Mãe Terra que fazia o cabelo crescer rapidamente.

No final, ela se concentrou na ruína com um cadáver adormecido e no veleiro dos aventureiros que tinha as palavras escritas com sangue, *Fonte da Imortalidade*.

— Isso pode significar que a Fonte da Imortalidade está naquela ruína, e o cadáver que produziu uma respiração tão alta é o guardião. — Cattleya mencionou as teorias comuns sobre o Futuro, mas isso não significava que era dela.

“Fonte da Imortalidade… Um dos seis maiores tesouros do mar…” Alger ficou tentado pelo que ouviu enquanto considerava a possibilidade de explorar aquelas ruínas após alcançar a Sequência 5.

Audrey terminou de ouvir com atenção enquanto balançava levemente a cabeça.

— Não acredito que o significado decisivo por trás dessas palavras com sangue signifique que a Fonte da Imortalidade esteja nessas ruínas.

Após uma pausa de um segundo, ela tentou analisar o estado de espírito do falecido.

— Uma pessoa que está prestes a morrer após ser atacada por monstros não apontaria questões relacionadas ao tesouro. Se quiser avisar companheiros ou parentes que o procuram, deveria ter escrito que aqui é perigoso ou falar sobre a origem do perigo. Se ele planeja dizer aos navios que passam que a Fonte da Imortalidade está lá, então ele não tem motivação para fazê-lo por uma criatura viva às portas da morte. A menos que haja uma conspiração escondida neste assunto… a conspiração de atrair as pessoas a entrar nas ruínas em busca da Fonte da Imortalidade pode ser a forma como ele pode ser resgatado.

— Sim, se eu estivesse no lugar dele, não pensaria em contar desesperadamente aos outros que há um tesouro aqui. O que eu ganharia com isso? — Emlyn repetiu. — Só o ódio… o ódio profundo… me fará escrever algo assim à beira da morte. Caso contrário, prefiro dizer aos outros como devo ser enterrado ou que tipo de itens funerários eu quero!

Ele estalou e balançou a cabeça.

Klein assentiu indiscernivelmente. Controlando o Mundo, ele disse com voz rouca: — A Fonte da Imortalidade é uma farsa.

Ele usou palavras absolutamente certas, sem quaisquer palavras adicionais que significassem outras possibilidades.

“A Fonte da Imortalidade é uma farsa…” Cattleya olhou para o Mundo antes de retrair seu olhar pensativo.

Parecia corroborar com certas teorias e suposições que ela tinha.

Alger franziu a testa, não que ele não concordasse com o julgamento do Mundo ou que acreditasse que as explicações da Srta. Justiça e do Sr. Lua eram desprovidas de razão. Em vez disso, percebeu que havia falhado completamente em considerar essa possibilidade!

Para ele, este foi um erro que não deveria ter cometido!

“… Depois de todos esses anos, ainda estou temporariamente cego pelo imenso lucro…” Ele ficou em silêncio por alguns segundos e suspirou.

Depois de conversar o que todos tinham visto e ouvido recentemente, todos começaram a ensinar o antigo Hermes ao

Jovem Sol, e aprenderam um pouco de misticismo uns com os outros.

O tempo passou rapidamente enquanto O Louco Klein examinava a área depois que todos pararam.

— Vamos terminar aqui por hoje.

— Por sua vontade. — Audrey levantou-se imediatamente e fez uma reverência com seu vestido ilusório. O resto dos membros disseram o mesmo quase ao mesmo tempo.

Enquanto observava as figuras borradas desaparecerem diante de seus olhos, Klein não teve pressa em sair. Ele conjurou uma pele de cabra e uma caneta-tinteiro e escreveu a declaração de adivinhação:

"A esperança de meu avanço para a Sequência 4."

Largando a caneta-tinteiro, Klein segurou a pele de cabra e recostou-se. Ao fechar os olhos, ele entrou em estado de Cogitação e começou a recitar silenciosamente a declaração de adivinhação.

Depois de entoar sete vezes, rapidamente adormeceu e entrou no mundo dos sonhos.

O céu cinzento e embaçado se abriu quando ele viu uma montanha imponente rasgar as nuvens.

No topo da montanha, havia um palácio desmoronado cujas paredes estavam cobertas de ervas daninhas e musgo, pois apresentavam buracos óbvios.

Dentro do salão do palácio havia um enorme trono esculpido em pedra. Foi adornado com pedras preciosas foscas e ouro. Estava quase todo manchado e danificado.

Parecia que não estava preparado para um humano, já que incontáveis vermes translúcidos estavam densamente agrupados. Eles se contorciam lentamente enquanto continuavam crescendo.

Em torno do trono havia um delírio que parecia penetrar nos longos rios do tempo e da história. Era ilusório, etéreo e ecoava constantemente.

— Hornacis… Flegrea… Hornacis… Flegrea… Hornacis… Flegrea…

No momento em que os delírios entraram em seu ouvido, Klein acordou antes de franzir a testa.

“É realmente o pico principal da cordilheira Hornacis. Além disso, posso ver e ouvir com mais clareza do que antes…”

Isso o fez recordar as palavras proféticas da Rainha Misteriosa Bernadette: — Seu destino está no pico principal da cordilheira Hornacis.

“Esse é o meu destino? Isso realmente me faz querer ser rebelde e não ir… *Fuuu*, não consigo lidar com potências. Depende…” Klein suspirou e conjurou os cinco avisos de recompensa fornecidos por Emlyn White. Combinando as informações que possuía, ele usou os métodos de adivinhação para encontrar a localização dos crentes da Lua Primordial.

Por fim, por falta de informação, só pôde confirmar dois pontos.

Galis Kevin, Windsor Behring e Argos estavam todos em Backlund.

Dandy e Lara estão no Porto Enmat e no Porto Pritz respectivamente.

“Isso é tão bom quanto nada…” Klein balançou a cabeça e voltou ao mundo real.

Lembrando-se de como já havia concordado em fornecer ao Jovem Sol a fórmula da poção do Notário dentro de três dias, ele vestiu seu casaco e uma cartola e se preparou para sair em busca de um alvo.

Quando abriu a porta e chegou à escada, viu Anderson Hood subindo, girando o boné de caça com a mão enquanto cantarolava uma canção folclórica.

“Esse sujeito é muito bom em se recuperar de contratempos… Ele acabou de aprender uma lição com um semideus pela manhã e foi forçado a se desculpar e concordar com um pedido, mas não vejo mais nenhum sinal de trauma dele… Não é de admirar ele se tornou uma potência da Sequência 5. Apenas esse estado de espírito torna difícil para ele perder o controle…” Klein olhou para ele, balançando a cabeça levemente como uma saudação.

— Boa tarde, Gehrman. — Anderson riu enquanto acenava com a mão. — Recebi a recompensa e o dinheiro. Eu pagarei o resto agora.

Enquanto falava, tirou pilhas de dinheiro de diferentes espessuras de diferentes bolsos.

— Aconteceu muito bem, entendo, — comentou Klein sem muitas emoções envolvidas.

Anderson imediatamente riu.

— Isso mesmo. Aconteceu muito mais tranquilo do que eu imaginava! Aqueles sujeitos que deveriam ter cérebros como pedras eram surpreendentemente amigáveis, educados e eficientes! Eu até suspeito que me tornei um Abençoado da Madame Sorte!

— Não existe tal divindade. — Klein destruiu impiedosamente suas fantasias.

— Por que tão sério? É a vida. Relaxe um pouco. Relaxe um pouco. — Anderson entregou as 1.200 libras restantes. — Na verdade, estou muito claro sobre o que aconteceu. Aquele senhor não quer que eu perca meu tempo, então ele secretamente 'exortou' aquelas pessoas.

Klein olhou para o dinheiro, pressionou-o e perguntou de passagem:
— Você confirmou quais piratas lhe causaram o problema?

Ele estava perguntando sobre a presa que resultou no envolvimento do Manipulador.

— Não há como confirmar, — disse Anderson com um sorriso amargo. — Você acha que eu não confirmei antes? Embora eu pareça indiferente na sua frente, investigarei o histórico e a situação da presa com antecedência para evitar provocar alguém que não posso. Quem sabe... *Fuuu*, só posso culpar a minha má sorte.

"... Esse sujeito é mais cuidadoso do que eu pensava... Isso mesmo, sua Sequência anterior se chamava Conspirador..." Klein pensou esclarecido antes de perguntar indiferentemente: — Quem merece mais a morte nesta área?

Anderson ficou surpreso antes de rir.

— Nosso aventureiro mais louco planeja começar suas atividades de caça?

— No entanto, você tem que considerar isso bem. Não desejo que você seja meu parceiro ao completar a missão do semideus.

"Não se preocupe, somos diferentes. Eu sou um Vidente. Tenho todos os meios para esconder meus rastros. Não permitirei que alguém bata à minha porta. Além disso, esse é um semideus do caminho do Espectador. Ele não é bom em adivinhação ou profecias..." Klein manteve sua atitude fria que era exclusiva de Gehrman e disse: — Você não precisa se preocupar.

Anderson imediatamente deu um sinal de positivo.

— Sua loucura é digna de elogio!

Ele pensou por um momento e acrescentou: — A pessoa que mais merece a morte é Molsona, do Novo Partido de Loen. Ele é um dos melhores amigos dos piratas. Ele tem sob seu controle algum tipo de planta semelhante à cannabis, que é altamente viciante. Isso o ajuda a controlar muitas pessoas no governo Toscarter e no departamento de polícia. Ele é um dos chefes da máfia mais poderosos daqui...

— Ele cometeu muitos crimes, matou muitas pessoas e basicamente fez isso com a ajuda de piratas. Superficialmente, não há problema aparente.

— Heh heh, ele não é um Beyonder, mas a dificuldade em matá-lo é muito problemático, sim... problemático!

— Ele tem de três a cinco Beyonders de diferentes tripulações piratas que lhe fornecem proteção. Nos telhados, fora do prédio, sob as janelas, todos ali pertencem a ele. Para acabar com ele, a única maneira é invadir com força e matar um grande número de pessoas.

— Tenho os meios para fazer isso, mas é muito problemático. Também existe um certo nível de perigo. Você se tornará um criminoso procurado depois disso, então não lidei com ele e apenas lidei com o cofre dele em casa.

“Cofre... Falar sobre banditismo de uma forma tão inovadora... Sim, já ouvi dizer que as principais indústrias de Toscarter são a economia de plantação e o comércio de piratas no mercado negro. Ela também tem indústrias prósperas de bares, bordéis e jogos de azar. Eu nunca esperei que isso incluísse drogas da nova era… Molsona é uma pessoa comum e não um Beyonder… Perfeito, a Fome Rastejante não comeu ainda…” Klein assentiu e indicou para Anderson se aprofundar nos detalhes.

…

À noite, no Bar do Carvalho.

Uma luta de boxe estava prestes a acontecer no ringue. Muitos alcoólatras o cercaram com canecas nas mãos.

Eles eram como tubarões que sentiram o cheiro de sangue. Ao fazerem suas apostas, gritaram palavras como *mate-o!*

Este era um negócio do chefe do Novo Partido de Loen, Molsona. O que havia de único nas lutas de boxe realizadas aqui era que a morte era permitida!

Molsona gostava muito de lutas que lembravam antigas competições de luta livre. Ele costumava vir assistir a algumas partidas. Naquele momento, ele estava sentado no segundo andar, olhando para o ringue.

Ao seu redor havia vários guarda-costas. Eles estavam vigiando todas as direções, e entre eles não faltavam Beyonders enviados pelos piratas com quem ele trabalhava, bem como aventureiros experientes que contratou com grandes somas de dinheiro.

Essas pessoas estavam de costas ou de lado voltadas para Molsona enquanto o cercavam e impediam que alguém se aproximasse dele. Revólveres, rifles e espingardas de caça foram apontados para fora para deixar as massas intimidadas.

Depois de confirmar a situação, Klein pressionou a cartola, entrou no bar e viu Molsona fumando um charuto.

Este chefe da máfia tinha um rosto muito discernível. Seja o nariz de conhaque ou as sobrancelhas finas, todos eram únicos.

Klein retraiu o olhar e primeiro foi ao bar pegar uma xícara de cerveja de malte local no valor de 4 centavos. Então, foi até a grade abaixo do segundo andar.

Embora não estivesse diretamente sob o comando de Molsona, pois estava fortemente vigiado, ele já não estava muito longe dele.

“Estou a cinco metros…” Klein murmurou silenciosamente para si mesmo, ergueu o copo de cerveja e olhou para o ringue de boxe.

Capítulo 683 - Então Você Também Está Aqui

Fios Negros do Corpo Espiritual originados de diferentes formas de vida apareceram na visão de Klein, mas ele não estendeu imediatamente sua espiritualidade para tentar controlá-los.

Depois de distinguir e confirmar quais Fios do Corpo Espiritual pertenciam a Molsona, ele engoliu um gole de malte enquanto começava a se concentrar na luta de boxe no ringue, como um verdadeiro membro do público.

Os dois boxeadores estavam com a blusa nua e não usavam nenhum equipamento de proteção. Eles lutaram ao máximo, colidindo constantemente entre si enquanto os punhos encontravam a carne, e a situação rapidamente se transformou em fervor.

Muitos dos jogadores alcoólatras sentiam a adrenalina fluir enquanto gritavam pelo boxeador que apoiavam apaixonadamente, gritando:
— Mate-o!

— Acabe com esse filho da puta!

No segundo andar, Molsona também esqueceu o charuto em sua mão enquanto estava fixado no ringue abaixo, com as mãos cerradas em punhos.

Além daqueles que tinham que ficar de costas para ele porque estavam de olho em qualquer pessoa suspeita ou vigiando regiões importantes, como o telhado ou a área abaixo, as pessoas ao seu redor não podiam deixar de ficar de olho no intenso ringue.

Klein ergueu a mão novamente, engolindo um gole de cerveja como se estivesse sem fôlego devido à atmosfera tensa.

Neste momento, sua espiritualidade estendeu-se silenciosamente e agarrou-se aos ilusórios fios pretos correspondentes a Molsona.

“Um segundo, dois segundos, três segundos..” Molsona, com nariz de conhaque, estava prestes a levantar o punho um pouco, como se ele próprio estivesse no ringue, quando de repente sentiu seu cérebro ficar dormente.

Ele sentiu o ambiente ficar abruptamente estranho, como se vários painéis de vidro estivessem entre ele e o ambiente.

Molsona descobriu imediatamente que seus pensamentos haviam claramente desacelerado, como se todas as partes de seu cérebro tivessem enferrujado de repente.

Como o alvo era apenas uma pessoa comum cujo Corpo Espiritual era muito inferior ao de um Beyonder, Klein levou menos de vinte segundos para obter controle inicial sobre ele.

Sete segundos!

Bastou sete segundos!

“Ah, não… Algo errado está acontecendo… É provável… um Beyonder… com poderes relativamente… especiais…” Molsona, que frequentemente interagia com piratas, conhecia bem o mundo misterioso. Foi por isso que gastou grandes somas de dinheiro para contratar Beyonders para se proteger. Se não tivesse destruído seu corpo por muito tempo com sexo e álcool, tornando sua psique relativamente fraca e sua condição terrível, dando-lhe uma grande chance de perder o controle se consumisse uma poção, ele também teria desejado obter poderes sobrenaturais.

Naquele momento, como seus pensamentos estavam desacelerando e devido à sua falta de experiência, Molsona gastou mais de dez segundos para descobrir que estava sob ataque. Ele imediatamente estendeu o braço e abriu a boca na tentativa de gritar por socorro.

No entanto, suas ações foram extremamente lentas e sua voz fraca. Com vários de seus guarda-costas ao seu redor, absortos na emocionante e estressante luta de boxe, e o público gritando em um crescendo cada vez maior, bem como todos os guardas ao longo do perímetro colocando sua atenção em quaisquer possíveis locais de ataque para proteger seu empregador, sua óbvia anormalidade acabou sendo negligenciada.

Quando o clímax da partida recebeu uma trégua temporária, vários guarda-costas e subordinados se viraram para olhar para seu chefe e viram que seus olhos pareciam um tanto atordoados. Suas mãos não pareciam estar no lugar certo, como se ele ainda estivesse envolvido na partida, aguardando ansiosamente o resultado final.

Os cantos dos olhos do chefe da máfia tinham lágrimas brotando enquanto ele tentava soltar os dedos para largar o charuto e atrair a atenção de seus subordinados, mas descobriu em desespero que sua linha de pensamento estava se tornando altamente dificultada e rígida. Mesmo uma ação simples precisava de mais de um minuto para ser concluída e seus dedos resistiam até mesmo à sua vontade!

Pa!

O charuto aceso finalmente caiu no chão enquanto as lágrimas de Molsona escorriam pelo pescoço e pelas bochechas.

Alguns guarda-costas descobriram isso e estavam prestes a perguntar ao chefe se era porque a luta estava muito emocionante quando Molsona de repente se abaixou. Enquanto limpava o rosto, ele pegou o charuto.

— Foi uma excelente luta! Dê mais dinheiro ao vencedor! — Molsona sacudiu o charuto e puxou o colarinho enquanto sorria feliz.

Ele não disse exatamente quanto seria doado, pois Klein não conhecia as taxas de mercado. Tudo o que pôde fazer foi dar um comentário vago.

Sim, Molsona do Novo Partido de Loen já havia se tornado sua marionete!

Como esse chefe da máfia era apenas uma pessoa comum e seu Corpo Espiritual era ainda mais fraco do que a maioria dos humanos saudáveis, bastou dois minutos e quinze segundos!

Se o tempo necessário fosse maior, ele teria que desviar sua atenção para criar uma ilusão para criar algum caos, fazendo com que os guarda-costas concentrassem sua atenção em proteger Molsona e não conseguissem descobrir sua anormalidade a tempo.

— Mate ele!

— Mate ele!

...

Os gritos do público de repente se tornaram uniformes quando a luta no ringue chegou ao fim. Molsona também permitiu que seus guarda-costas continuassem assistindo à luta.

Quando um boxeador caiu inconsciente no chão, Molsona deu um gole em seu charuto e disse: — Para a sala.

— Eu quero fazer uma pausa.

— Sim, chefe. — Seus guarda-costas e subordinados imediatamente o cercaram, escoltaram-no até o corredor do segundo andar e ajudaram-no a abrir a porta da sala.

Depois de instruir seus guardas a protegerem diferentes pontos críticos e não perturbá-lo, Molsona andou de um lado para o outro e abriu um cofre. Encontrou documentos envolvendo todos os tipos de novos medicamentos e selecionou os mais importantes.

Em seguida, colocou em uma pasta os documentos e um endereço que recortou dos jornais, além de um total de 758 libras em dinheiro.

Com um rangido, ele abriu a porta e chamou um subordinado.

— Jogue esta sacola sob o terceiro poste de luz do beco.

— Sim chefe. — O subordinado não perguntou por quê.

Esta era uma regra!

Depois de fechar a porta novamente, Molsona encontrou três velas e itens com espiritualidade e usou caneta e papel para desenhar cuidadosamente o símbolo correspondente do Louco — um meio olho sem pupila que representava o segredo, e as linhas contorcidas que representavam a mudança.

Então, esse chefe da máfia que se tornou uma marionete acendeu as velas, usou colônia para representar o óleo essencial e o extrato e realizou solenemente um ritual de doação.

Ele recitou suavemente o nome honroso do Louco e usou o antigo Hermes, que originalmente não conhecia, para recitar o encantamento correspondente. Em seguida, pegou o item com espiritualidade e deixou-o fundir-se ao vento, construindo uma porta ilusória com a luz das velas transformada. Se não conseguisse encontrar nenhum item com espiritualidade, Klein planejava usar o sangue de Molsona. Para começar, o sangue de um humano era um item com espiritualidade!

No banheiro do primeiro andar, Klein aproveitou a oportunidade dando quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza.

Ele não usou a carta do Imperador das Trevas e, em vez disso, usou diretamente alguns dos poderes do espaço misterioso, combinando-o com a estatueta de papel antes de jogá-la pela porta de invocação.

A escuridão imediatamente se transformou em um anjo com doze pares de asas. Ele voou pela porta ilusória e misteriosa, passando pelas profundezas escuras do vazio e chegando onde Molsona estava.

Isso interromperia quaisquer investigações subsequentes via adivinhação, profecia ou outros poderes Beyonder!

Logo depois disso, Klein pegou a Fome Rastejante e jogou-o na porta do ritual!

A Fome Rastejante chegou ao mundo real graças ao ritual de outorga e chegou na frente de Molsona. Não tendo comido por muito tempo, imediatamente ficou inquieta.

Nesse momento, Klein, que havia retornado ao banheiro, controlou o Molsona congelado a dezenas de metros de distância para fechar imediatamente a boca e pegar a luva no altar.

Uma rachadura se abriu no meio da luva quando duas fileiras de dentes ilusórios, brancos e misteriosos foram revelados!

Os sentidos da marionete que ele obteve enfraqueceram rapidamente quando ele cortou decisivamente seu controle.

A leve reação fez sua mente girar, mas não demorou muito para ele se recuperar.

Depois, como se nada tivesse acontecido, saiu do banheiro, voltou ao balcão do bar e continuou bebendo a cerveja de malte que não terminou antes.

Ao mesmo tempo, encontrou um rato no segundo andar através do uso de Fios do Corpo Espiritual, e fez com que ele se tornasse sua marionete em menos de dois minutos.

O rato começou a procurar um túnel e um caminho com movimentos um tanto desajeitados e desconhecidos, e demorou algum tempo até entrar na sala de Molsona por um buraco escondido por uma estante de livros.

Neste momento, uma luva fina que lembrava pele humana estava silenciosamente no chão, pois não havia sobrado nada de Molsona, nem mesmo suas roupas.

O rato subiu até a mesa e mordeu o papel com o símbolo correspondente ao Louco, colocando-o próximo à vela acesa.

O papel rapidamente pegou fogo e virou cinzas.

Depois de apagar as três velas e devolvê-las aos seus locais originais, o rato chegou ao lado da Fome Rastejante e mordeu-a.

Em seguida, retornou pelo caminho original e saiu da sala de Molsona.

Ele correu furtivamente até a varanda voltada para o exterior no segundo andar e desceu silenciosamente.

No primeiro andar onde ficava o balcão do bar.

Klein terminou de beber seu último gole de cerveja, largou o copo e levantou-se lentamente.

Ele apertou a meia cartola, enfiou as mãos na sobrecasaca preta trespassada, passou pelos alcoólatras e jogadores sem pressa e saiu para a rua.

Seguindo a luz dos postes de luz, entrou no beco em ritmo normal. Enquanto tirava uma estatueta de papel e a iluminava com um movimento, ele pegou a pasta jogada sob o terceiro poste de luz.

Nesse momento, um rato cinza saiu das sombras com uma luva fina de pele humana na boca.

Klein inclinou as costas com uma expressão inexpressiva mais uma vez e pegou a Fome Rastejante.

Então, o rato cinza saiu sozinho, subindo em uma rampa de lixo e ficando ali até tarde.

Com a noite prestes a cair, a lâmpada da rua iluminou Klein enquanto ele estava ali, abrindo os dedos sem pressa enquanto usava a Fome Rastejante na mão esquerda.

Depois de esticar as articulações dos dedos e se acostumar com a luva, carregou a pasta e seguiu pelo ainda vibrante e animado Bar do Carvalho antes de desaparecer no cruzamento.

...

Tirou o comprovante de endereço e os selos da pasta e saiu apenas com os documentos importantes, colando-os nele. Depois, colocou-o numa caixa de correio na esquina da rua. Finalmente, Klein mudou novamente para Gehrman Sparrow, pegou uma carruagem alugada e seguiu para outro bar ao redor do cais.

Era um bar informado por Anderson que tinha relativamente mais piratas!

Ao entrar no bar, Klein passou o olhar e examinou o interior.

De repente, viu uma figura familiar.

A figura tinha constituição média e seus lábios eram roxos. Seus olhos castanhos escondiam uma intensa maleficência que deixava amedrontado. Ele não era outro senão o segundo imediato do Rei da Imortalidade Agalito, Slaughterer Kircheis, com uma recompensa de 9.500 libras!

Claramente, depois de escapar pela saída das águas perigosas, o Anunciador da Morte chegou à vizinha Ilha Toscarter em busca de reabastecimentos!

“Então você também está aqui…” Os cantos da boca de Klein se curvaram levemente, descobrindo em um encontro casual o Diabo super adequado para a caça!

No momento em que gerou aquela má intenção, Kircheis o sentiu e virou a cabeça para a entrada do bar.

Klein não hesitou em pegar uma cerveja na mesa ao lado dele e jogou-a no chão.

Logo depois disso, ele sacou o revólver e mirou friamente.

Bang!

Capítulo 684 - Batalha

Kach!

Kircheis apenas deu meia volta quando o copo de cerveja bateu na mesa redonda ao lado dele, quebrando-se em pedaços.

Em meio ao tiroteio, ele não tentou se esquivar, como se tivesse visto instintivamente através da ilusão. Era como se ele tivesse uma mola instalada nele enquanto saltava para a frente entre os apostadores e alcoólatras que estavam agachados ou dispersos. Seu olhar estava preso no aventureiro frio vestindo um terno perto da porta.

“Gehrman Sparrow...” As pupilas de Kircheis se contraíram quando ele abriu a boca e entoou a Língua Impura que se originou do Abismo.

Nesse momento, Klein realmente puxou o gatilho quando uma bala dourada pálida que parecia ter sido retirada de água fervente disparou, indo direto para o alvo de 9.500 libras.

No entanto, tudo o que Kircheis fez foi levantar suavemente a mão direita e espalhar os dedos para produzir uma chama azul clara na palma. Então, ele agarrou a bala de uma maneira inimaginável.

A bala entrou em uma *gaiola* enquanto as chamas azuis claras se solidificavam. Depois disso, a bala emitiu luz solar, apenas o suficiente para neutralizar tudo.

Duas figuras estavam ao lado de Kircheis, uma delas era uma mulher de cabelos curtos empunhando duas pistolas e a outra era um homem grosseiro com luvas de boxe.

Claramente, Kircheis não foi ao cais de Toscarter apenas em busca de suprimentos. Ou deveria ser dito que ele definitivamente tinha parceiros que conhecia aqui!

"Três Beyonders… Kircheis pode até ser um Sequência 5…" Naquele momento, Klein quase deixou escapar algo como *desculpe, erro meu*.

Não se pode fazer nenhuma preparação ao atacar um Demônio, apenas confiar no acaso. Além disso, não poderia haver qualquer hesitação; caso contrário, o Diabo detectaria imediatamente a má intenção e o perigo.

No entanto, sob tais situações, era realmente difícil dizer quem tinha a vantagem em tais situações!

Klein não hesitou em se virar enquanto segurava o revólver. Então, correu agilmente para a escada que levava ao segundo andar do bar, em meio à multidão e acima dos alcoólatras agachados.

Assim que ele entrou correndo, uma bola de fogo azul claro bateu na lateral da escada antes de explodir instantaneamente.

Bang!

Uma pequena parte da base da escada desabou quando a barra começou a tremer. O forte cheiro de enxofre se espalhou.

Kircheis e seus dois companheiros não demoraram a saltar os primeiros degraus da escada em perseguição fervorosa a Gehrman Sparrow.

Tap! Tap! Tap!

Klein correu para o segunda andar e, no meio do caminho, rapidamente começou a examinar os Fios do Corpo Espiritual correspondentes.

Isso permitiu que ele encontrasse facilmente uma sala vazia sem humanos. Ele se virou, deu um passo e estava prestes a entrar pela porta antes de pular da janela para escapar do bar.

Naquele momento, Kircheis e seus dois companheiros perseguiram até o segundo andar e, ao verem essa cena, se separaram tacitamente. O primeiro continuou a perseguição, enquanto o último entrou nas salas do mesmo lado na tentativa de descer para interceptar Gehrman.

E Klein estava esperando justamente por essa oportunidade!

De repente, ele virou o corpo enquanto sua mão esquerda enluvada agarrava o ar.

A mulher com pistolas duplas e o homem com luvas de boxe continuaram suas ações sem detectar nenhuma anormalidade. Eles correram para os outros quartos, pularam das janelas e foram embora sem voltar.

Seu objetivo e ações de *separar e interceptar* permitiram que Klein usasse a Distorção do Barão da Corrupção para alterá-la para *separar e agir sozinho*!

Isso não duraria muito, mas foi tempo suficiente para Klein lutar cara a cara com Kircheis por um breve momento.

Bang. Tendo completado a Distorção, ele caiu no chão, rolando para dentro do prédio e evitando a bola de fogo azul clara que Kircheis continuava atirando.

Em meio ao boom incessante, os prédios ao redor do bar oscilaram como se tivessem sofrido um terremoto.

Logo depois disso, Kircheis avançou rapidamente, entrando na sala bastante vasta.

Vendo Gehrman Sparrow dando cambalhotas e pulando habilmente sem lutar de frente e ao mesmo tempo controlando muito bem suas emoções, Slaughterer imediatamente abriu a boca e usou a linguagem exclusiva da impureza para dizer a palavra — Lento!

A sala inteira e todos os objetos dentro dela pareceram se acalmar. As ações de cambalhota de Klein desaceleraram significativamente e não foram tão suaves como antes.

Kircheis não hesitou em focar em seu alvo enquanto prosseguia com outra palavra da língua do Diabo.

— Morra!

A figura de Klein congelou instantaneamente enquanto ele permanecia enraizado no local e gradualmente se tornou fraco e magro, tornando-se uma estatueta de papel cheia de ferrugem vermelha manchada.

Ao mesmo tempo, ele apareceu ao lado da porta, usando meia cartola e sobrecasaca preta trespassada. Ele estendeu a mão enluvada preta, agarrou a maçaneta e fechou a porta da sala em colapso com um puxão.

Crik!

O barulho lá fora desapareceu enquanto a sala parecia se destacar sozinha, tornando-se uma gaiola firme.

Ao ver isso, o corpo de Kircheis inchou e suas roupas rasgaram.

Ele instantaneamente se transformou em um gigante de quase três metros de altura. Sua pele parecia escura, mas era escura e sinistra. Chifres de cabra cheios de incontáveis padrões misteriosos cresceram em sua cabeça enquanto um par de asas de morcego em suas costas se abria. Girando ao seu redor havia chamas azuis claras que emitiam um forte cheiro de enxofre.

Soou! Soou! Soou!

Bolas de fogo azuis claras dispararam em uníssono, cobrindo a região ao redor da porta. Ao mesmo tempo, a vermelhidão nos olhos de Kircheis floresceu quando ele disse as palavras extremamente corruptas de um Diabo: — Corrupção!

Esta também foi um ataque em área!

O azul claro em seus olhos se encheu quando Klein apertou a mão esquerda, que usava uma luva sinistra e nobre, e rapidamente deu uma meia volta.

As bolas de fogo perderam imediatamente suas trajetórias e agiram caoticamente, como se estivessem em movimento aleatório.

Elas bateram no teto, na porta, no chão ou voaram para trás em direção a Kircheis. Imediatamente, os sons estrondosos na sala ondularam. O selo criado pelo poder da Distorção sofreu um golpe intenso ao tremer, mas não mostrou nenhum sinal de dano.

As chamas azuis claras subiram ao céu enquanto o cheiro de enxofre se espalhava. O corpo de Klein de repente se curvou enquanto seu corpo estava coberto por uma camada de líquido preto claramente pegajoso.

Bang!

Sua figura explodiu, transformando-se em pedaços de papel rasgados e névoa negra corrompida.

Imediatamente depois disso, ele emergiu do outro lado, sua pele com um tom claro e escuro. Suas roupas foram rasgadas pela força explosiva e pelas chamas do abismo.

A corrupção, que causava dano inicial, era útil contra seus substitutos de estatueta de papel até certo ponto, infligindo danos até certo ponto por meio de uma influência inevitável. E as consequências da explosão não estavam sob o controle de Klein. Da mesma forma, causou dano a ele.

No entanto, no primeiro encontro, Klein *deu* a Kircheis um copo de cerveja, completando o Suborno; portanto, os ataques e efeitos de controle direcionados a ele foram grandemente negados!

Kircheis claramente não esperava a pequena influência que a Corrupção exercera sobre Gehrman Sparrow. Assim que puxou uma longa lâmina formada inteiramente de chamas, e antes que pudesse liberar sua velocidade e força em um ataque fervoroso, ele viu a luva da mão esquerda de seu oponente se transformar como se fosse feita de ouro.

Dois raios ofuscantes saíram dos olhos de Klein!

Perfuração Psíquica!

— Ah!

Kircheis instantaneamente soltou um grito trágico ao sentir como se cem garrafas de água benta tivessem sido infundidas em sua mente.

Ele era rico em experiência real de combate e, sabendo que havia sido atingido por um ataque psíquico, sabia que posteriormente sofreria uma série de ataques implacáveis. Por isso, instintivamente se transformou em um líquido escuro e começou a se espalhar pelo chão.

O líquido parecia ser a fusão dos desejos mais sombrios e malignos do coração de uma pessoa enquanto se espalhava pela sala em direção a Gehrman Sparrow, como se fosse corromper tudo.

“Este estado é verdadeiramente perfeito… Em um encontro de batalha, qualquer uma das partes sofreria o problema de não estar suficientemente preparada… Felizmente, sempre me lembrei do suspeito Apóstolo do Desejo que encontrei e reprimi completamente todos os desejos e emoções…” Klein não se esquivou quando a luva em sua mão esquerda floresceu rapidamente com a luz do sol pura e limpa.

Ele abriu os braços, permitindo que um pilar de luz sagrada com chamas douradas girando ao seu redor descesse do céu. Iluminou todos os cantos e todas as sombras da sala!

A coluna de luz atingiu as partes mais ricas do líquido escuro como breu enquanto irradiava para fora de maneira ondulada.

Em meio à luz brilhante e sagrada, o líquido escuro evaporou rapidamente e quase desapareceu.

Kircheis materializou seu corpo apressadamente e se reformou perto da janela.

Ele ainda manteve seu estado de diabo de três metros de altura. Ele estava calmo como sempre, mas mal conseguia conter sua intensa sede de sangue e desejo de matar.

O atual ele já estava bastante fraco. Não se atreveu a circular em torno de Gehrman Sparrow enquanto esperava que ele demonstrasse qualquer emoção para controlar seus desejos. Ele acendeu os dois misteriosos chifres de cabra em sua cabeça na tentativa de atacar com força a psique de seu inimigo, induzindo emoções até certo ponto de uma maneira inevitável.

Uma vez que ele tivesse quaisquer desejos ou emoções, a situação estaria sob o controle do Apóstolo do Desejo!

Naquele momento, a cabeça de Kircheis ficou subitamente entorpecida, fazendo com que ele quase perdesse os pensamentos que tinha anteriormente!

Depois que ambas as partes entraram em um alcance de cinco metros, a razão pela qual Klein permaneceu em um estado passivo, usando Substitutos de Estatueta de Papel e os poderes de Distorção do Barão da Corrupção para mal resistir e ganhar tempo, foi para desviar a atenção, a fim de controlar os Fios do Corpo Espiritual de Kircheis!

Com a força do Corpo Espiritual de um Sequência 5, não era fácil obter o controle inicial sobre o Slaughterer para começar. Porém, o copo de cerveja, agindo como Suborno, reduziu a defesa e a resistência de Kircheis. E depois disso, este Apóstolo do Desejo sofreu uma Perfuração Psíquica e foi completamente purificado uma vez pela Luz da Purificação. Como resultado, ele ficou bastante fraco!

Portanto, embora Klein estivesse usando seus outros poderes, ainda levou quinze segundos para obter o controle inicial sobre Kircheis.

A intensa batalha na sala instantaneamente ficou quieta. Embora os pensamentos de Kircheis tenham ficado lentos, ainda tinha a capacidade de realizar certas ações. Ele ainda podia resistir com força ao controle que provinha das profundezas de seu Corpo Espiritual.

A vermelhidão em seus olhos convergiu enquanto seus olhos refletiam a figura de Gehrman Sparrow. Os chifres enrolados de cabra em sua cabeça começaram a queimar intensamente enquanto o ódio, a ganância, a luxúria, a ira e outras emoções e desejos começaram a se espalhar de maneira corpórea.

Klein entrou em um estado de meia Cogitação enquanto se concentrava calmamente em aprofundar seu controle, na esperança de fazer Kircheis perder rapidamente todos os meios de resistência.

Capítulo 685 - De um Atraso à Desconexão

Na sala que havia sido reduzida a uma bagunça, Klein, cuja cartola havia caído para o lado e as roupas estavam esfarrapadas, estava a cerca de quatro metros de Kircheis, que era um gigante com asas de morcego. A situação estava tão silenciosa, como se um show de marionetes estivesse sendo apresentado.

Na verdade, Klein ainda tinha meios para fazer outra coisa.

Na época em que o Mestre das Marionetes Rosago controlava com força ele e Sharron, ele poderia resistir e usar o Controle de Chamas para invocar uma chama para destruir a sombra puxada por Sharron. Se ele não tivesse cometido um erro grave ao mirar no Espectro de Sequência 5, Rosago poderia ter desviado sua atenção para matar Klein, eliminando qualquer chance de ele usar o amuleto da Língua Impura. Agora, embora Klein fosse definitivamente inferior a ele, também havia apenas um inimigo!

Claro, não havia muito que pudesse fazer. Sob a premissa de não perder o controle sobre Kircheis, ele poderia se mover, mas não poderia fazê-lo com muita pressa ou rapidez. Ele poderia usar poderes Beyonder que não gastassem muito de sua espiritualidade, mas não poderia desviar sua atenção para energizar os itens místicos que carregava, ou usar ações que exigissem muito movimento, como sacar uma arma.

E quando um alvo era controlado até certo ponto, vários ataques poderiam cutucá-lo ou estimulá-lo, permitindo-lhe resistir ao controle de seus Fios do Corpo Espiritual em maior medida e até mesmo mostrar sinais de escapar de seu controle.

Portanto, Klein teve que esperar.

Naquele momento, sua frequência cardíaca acelerou repentinamente quando uma sensação incontrolável de horror e ansiedade surgiu em sua mente.

Ele não pôde deixar de suspeitar que os companheiros de Kircheis que tiveram suas intenções afetadas pela Distorção estavam prestes a retornar!

“Nada de bom! Minhas emoções foram influênciadas!” Klein ficou surpreso ao tentar usar a Cogitação para acalmar à força seu coração agitado.

“Haha… Ele tem… agitação emocional… Uma chance…” Kircheis ficou encantado quando um pensamento lento passou por sua mente.

Então, usando seus poderes de Beyonder, ele tentou ampliar o horror e a ansiedade de Gehrman Sparrow, plantando nele uma influência emocional.

Contanto que ele conseguisse, tudo o que ele precisava era *desencadeá-la completamente*, mutilando seu oponente, tornando-o incapaz de influenciá-lo ainda mais!

“Não… Como pode… ser ineficaz… Suas… agitações emocionais… desapareceram…” Os olhos vermelhos de Kircheis se contraíram lentamente à medida que foram gradualmente preenchidos com choque, alarme e raiva.

Klein, que imaginava ter dado ao Apóstolo do Desejo uma chance de contra-atacar, descobriu que nada havia acontecido depois de se acalmar completamente. Os chifres de cabra enrolados na cabeça de Kircheis foram acesos, mas ele não tentou usar seus estímulos emocionais!

Momentos depois de ter esse pensamento, Klein entendeu aproximadamente a situação.

Não que Kircheis não quisesse controlar o seu horror e ansiedade, mas ele falhou!

A partir do momento em que sentiu as agitações emocionais, ele precisou de alguns segundos para digerir a situação antes de usar dois ou três segundos para tomar a decisão. Finalmente, ele passou ainda mais tempo organizando seus pensamentos antes de canalizar os poderes Beyonder correspondentes. Tudo isso levou pelo menos dez segundos para ser concluído.

Klein levou apenas três a quatro segundos para acalmar sua mente depois de detectar o problema.

Portanto, os poderes Beyonder de Kircheis naturalmente falharam em ser eficazes contra um inimigo que estava em condições normais.

“Simplificando, o atraso foi muito longo! Nessas situações, não tente mexer em assuntos altamente intrincados…” Klein satirizou antes de suprimir seu sentimento de tristeza.

Depois de mais dez segundos, Kircheis finalmente entendeu a origem do problema. Ele não considerou mais atingir desejos e emoções e, em vez disso, enquanto batia as asas de morcego nas costas com grande dificuldade, confiou no corpo poderoso e no Corpo Espiritual de um Diabo para resistir ao controle decorrente dos Fios do Corpo Espiritual. Ele tentou fazer com que as chamas azuis claras se coagulassem lentamente em uma bola de fogo.

Klein quase podia prever que bolas de fogo o bombardeariam; portanto, não hesitou em separar um pouco de sua espiritualidade, estalando os dedos usando o polegar direito e o dedo médio.

Pa!

As chamas azuis claras subiram de repente antes de realmente tomarem forma e desmoronarem completamente. Eles eram como fogos de artifício florescendo atrás de Kircheis.

Controle da Chama do Mágico!

Kircheis continuou lutando, mas suas ações tornaram-se ainda mais lentas, pois ele parecia uma marionete enferrujada. Quanto a Klein, ele moveu os pés casualmente para evitar a língua diabólica que Kircheis havia lançado com todas as suas forças.

“Três segundos, dois segundos, um segundo…” Klein parou de repente quando seus olhos se fixaram na cabeça de Kircheis, que havia perdido os chifres curvos de cabra.

Naquele momento, ele ainda precisava de dois minutos e meio para controlar o Apóstolo do Desejo para transformá-lo em sua marionete, mas Klein não tinha tais planos. Ele nunca teve tais planos em primeiro lugar!

Demoraria muito, os companheiros de Kircheis poderiam voltar a tempo!

Klein só tinha um objetivo final: controlar Kircheis até certo ponto, para que os ataques dentro de um certo limite não o ajudassem a escapar de sua situação!

Os olhos injetados de sangue, a expressão carrancuda e os dentes afiados com saliva babando refletiram nos olhos de Klein. Ele abriu a boca e disse uma palavra: — Bang!

Bala de Ar! Uma Bala de Ar de um Sequência 5!

Isso já era comparável a um tiro de rifle a vapor!

Bang!

A Bala de Ar atingiu com precisão a testa de Kircheis, fazendo-o levantar a cabeça, arrancando os fios do corpo espiritual.

Entre as sobrancelhas, um buraco sangrento que não era muito profundo apareceu. Não foi um golpe mortal.

Para um Diabo, um Apóstolo do Desejo, seus corpos pareciam estar cobertos por uma armadura grossa e dura. Seu sangue e carne tinham extrema elasticidade e força defensiva.

Bam! Bam! Bam!

Klein continuou criando Balas de Ar enquanto emitia sons de tiros, atingindo a testa de Kircheis repetidas vezes, deixando-a lentamente uma bagunça contígua. Ao mesmo tempo, controlou de forma estável os Fios do Corpo Espiritual para impedi-lo de usar a reação para enfraquecer sua influência.

Kircheis soltou um rugido furioso enquanto tentava avançar em uma tentativa de contra-atacar, mas Klein era muito mais ágil que ele!

E seus planos de se liquefazer, sem dúvida, falharam por causa do controle dos Fios do Corpo Espiritual.

Bang!

Outra bala aérea atingiu Kircheis, quebrando completamente sua testa, penetrando seu cérebro.

Bang! Bang! Bang! As balas subsequentes voaram, uma bala após a outra.

Bang!

O crânio de Kircheis finalmente foi lançado voando enquanto fendas negras enchiam seu cérebro. Naquele momento estava uma bagunça completa.

A aura deste alvo no valor de 9.500 libras se dissipou rapidamente, mas ele não fechou os olhos, pois já os havia perdido.

Pouco a pouco, ele caiu no chão lentamente enquanto Klein se aproximava e estendia a mão esquerda.

Dois olhos vermelho-sangue se abriram no meio da luva.

Um vento frio e misterioso apareceu quando o Corpo Espiritual do Slaughterer Kircheis, bem como sua característica Beyonder semelhante a uma névoa negra disparou em direção à Fome Rastejante em meio a gritos antes de se fixar em um dedo vazio.

Logo, a luva ficou preta mais uma vez, mas desta vez era profunda e pura, parecendo incontáveis pontos contorcidos da mesma cor formando uma camada após a outra.

Klein sentiu as mudanças por dois segundos antes de caminhar em direção à janela quebrada, sentindo-se um tanto desapontado e também um tanto encantado.

Quando a Kircheis, ele realmente considerou quais poderes Beyonder ele desejava receber e quais não desejava receber. O que não desejava era a premonição de perigo de um Diabo, pois isso precisava ter a Fome Rastejante constantemente ativada enquanto mantinha a alma de Kircheis. E isso significava que precisava alimentar a luva todos os dias, o que representava um extremo inconveniente para si mesmo. Além disso, isso também se sobrepunha aos seus poderes como Vidente até certo ponto.

Quanto a saber se a premonição de perigo de um Diabo funcionava depois de transformá-lo em sua marionete, Klein acreditava que ela estava direcionada à marionete e não tinha nada a ver com seu controlador.

O que Klein mais desejava era *atrair* os poderes Beyonder do Apóstolo do Desejo de usar as flutuações emocionais de um alvo ou o uso de qualquer Língua Impura, sendo o melhor a Morte ou a Corrupção.

Naquele momento, ele teve muita sorte em obter três poderes Beyonder. Um deles era Língua Impura, mas não era Morte ou Corrupção, mas Lentidão. Isso permitiu que todos os alvos em um raio de sete a oito metros ficassem instantaneamente entorpecidos ou até parassem. No entanto, só poderia ser mantido por dois segundos.

O segundo poder Beyonder foi a Espada de Lava. Poderia criar uma espada flamejante com poder ofensivo extremamente alto. Um golpe poderia cortar diretamente uma espessa coluna de pedra, derretendo as extremidades. Esta foi a opção que Kircheis usou quando atacou loucamente.

O terceiro foi a Bola de Fogo de Enxofre. Não só poderia criar uma explosão de poder considerável, mas também poderia envenenar pessoas e objetos que tivessem sido manchados pelas chamas. Se combinado com os poderes da Forma Diabólica, dez a vinte bolas de fogo poderiam ser lançadas ao mesmo tempo. Fora dessa forma, atingia o máximo de três.

"Isso não é ruim. O dano causado pela Espada de Lava a criaturas não-mortas-vivas ou não-corruptas é claramente maior do que a Luz de Santidade do Sacerdote da Luz..." Klein foi até a janela e viu as costas dos companheiros de Kircheis se distanciando dele.

"Eles não se livraram da influência? Não, com tanto tempo passado, eles devem ter se livrado da influência e voltado para algum lugar próximo. Agora, eles estão escapando? Eles sentiram a morte de Kircheis? Isso é um pouco estranho..." Klein virou a cabeça para trás e viu o cadáver de Kircheis ainda em sua diabólica. Sua forma não voltou a ser humana como resultado de sua morte.

Ele olhou para o cadáver por dois segundos antes de apresentar uma teoria.

— Poderes como a Forma Diabólica são um estado que aproxima o corpo do estado de perda de controle. No entanto, eles ainda têm seu raciocínio e podem voltar atrás enquanto estão no controle. Caso contrário, eles manterão suas formas.

Klein não demorou enquanto revistava o cadáver do Diabo. Ele descobriu que a gigantificação de Kircheis rasgou todas as suas roupas e calças, fazendo com que sua carteira e dinheiro se espalhassem pelo chão. Mais tarde, tudo foi destruído devido ao ataque das bolas de fogo e das chamas.

— ... — Assim que Klein desviou o olhar, ele de repente descobriu algo brilhando no peito do Diabo gigante.

Era um cristal fino e longo formado puramente de sangue. Um leve cheiro de enxofre emanou ao seu redor.

— O que é isso? — Klein franziu a testa, incapaz de descobrir uma resposta.

“As características Beyonder de Kircheis entraram claramente na Fome Rastejante. Por que seu cadáver produziria algo estranho?” Uma pergunta passou pela mente de Klein.

Além disso, como segundo imediato do Rei da Imortalidade, Kircheis nem sequer carregava um item místico ou Artefato Selado. Isso superou suas expectativas.

Capítulo 686 - Um Ritual Difícil de Completar

Depois de pensar por um momento, Klein, que não tinha resposta, guardou o fino cristal de sangue quando não sentiu nenhum perigo nele. Então, ele se abaixou para inspecionar a forma diabólica de Kircheis, que havia perdido metade da cabeça.

“Eu me pergunto se ainda posso usar isso para trocar por uma recompensa e, em caso afirmativo, quanto posso conseguir… Não tenho ideia de quem posso contatar dos militares daqui. Enviar um telegrama para Oz Kent? Essas idas e vindas, junto com o trabalho que ele tem que fazer remotamente, é difícil dizer se terminará em três ou quatro dias. Partirei amanhã… Além disso, não posso esquecer a parte do intermediário.” Ele murmurou, caminhou para o lado, pegou a meia cartola claramente carbonizada e a usou.

Então, arrastou o pesado e maciço cadáver do Diabo e caminhou até a porta antes de estender a mão para abri-la.

Um vento uivante soprou, quebrando o silêncio na sala.

Klein bateu com a articulação do dedo para desativar a visão dos Fios do Corpo Espiritual enquanto continuava arrastando o cadáver desagradável e aterrorizante do Diabo pelo corredor, descendo as escadas até o primeiro andar.

Naquele momento, não havia muita gente no bar. Mesas e cadeiras foram derrubadas e havia cacos por toda parte. Foi uma bagunça.

Klein passou pela escadaria fortemente danificada e entrou no salão principal. Ele examinou a área e encontrou o desesperado dono do bar atrás do balcão. Poucos seguranças que ele contratou permaneceram. A maioria se dispersou.

Tap. Tap. Tap... Klein deu um passo de cada vez com o cadáver do Diabo atrás dele esbarrando na mobília.

— O-o que você está planejando fazer? — o proprietário deu um passo para trás enquanto gritava a plenos pulmões.

Seus seguranças se reuniram, estremecendo de medo. Seus olhos estavam correndo enquanto seus corpos revelavam suas próprias inclinações. Parecia que eles fugiriam imediatamente no momento em que qualquer incidente acontecesse.

Klein parou no meio do caminho, jogando o cadáver de Kircheis na frente dele.

Então, ele disse em voz profunda: — Você pode reivindicar recompensas?

O proprietário ficou atordoado por um segundo quando instintivamente moveu o olhar para baixo antes de ver o enorme cadáver do Diabo que ainda tinha algumas chamas azuis ao seu redor.

Ele e seus seguranças suspiraram ao mesmo tempo, muitos deles parecendo surreais.

Este foi um verdadeiro diabo!

Além da falta de chifres de cabra enrolados, parecia idêntico aos diabos descritos nas Bíblias da Igreja ou nas histórias míticas!

Para as pessoas comuns que viviam no parque dos piratas, não era raro testemunhar poderes sobrenaturais. Aqui, os seus horizontes eram claramente mais amplos do que as colónias de Oravi e os civis do solo natal do reino. Porém, como proprietários e seguranças de um bar, eles nunca tinham visto diabos de verdade antes. Eles até suspeitaram que era uma tentativa da Igreja de prejudicar Beyonders não oficiais.

O proprietário retraiu o olhar com grande dificuldade ao olhar para o estoico aventureiro com roupas esfarrapadas.

— Eu posso. Eles deveriam ter meios para determinar que se trata de Kircheis.

— É Kircheis, certo?

Klein silenciosamente soltou um suspiro de alívio e assentiu silenciosamente.

O dono hesitou por dois segundos e forçou um sorriso medroso.

— No entanto, é impossível conseguir tudo. Como você sabe, algum dinheiro será gasto durante o processo. As taxas custam cerca de 30%; caso contrário, você terá que esperar um pouco. Afinal, 9.500 libras não é uma quantia pequena. Para o cais de Toscarter, levará pelo menos uma semana. É porque há piratas frequentando esta área, e muitas vezes há aventureiros aqui para reivindicar recompensas. Portanto, eles sempre têm muitas reservas de caixa. Se você estivesse na Ilha Oravi ou em qualquer outro lugar, poderia levar duas semanas ou até um mês.

9.500 libras realmente não era uma quantia pequena. Klein lembrou claramente que na cidade de Tingen, o orçamento mensal da equipe de Falcões Noturnos era de apenas cerca de 1.000 libras. O orçamento foi até dividido entre a Igreja e o departamento de polícia.

Ele pensou por um momento e perguntou ao chefe do bar: — Você me reconhece?

— Sim. — O proprietário assentiu apressadamente.

Klein passou o olhar por todos e continuou perguntando: — Você consegue descobrir onde estou morando?

— Sim Sim. — O proprietário não se atreveu a mentir.

Klein respondeu laconicamente antes de usar um tom plano e direto.

— Envie 6.000 libras para mim antes do meio-dia de amanhã.

“6.000 libras? Isso é menos de 70%. Faltam cerca de 600 libras...” O proprietário ficou surpreso, nunca esperando que o aventureiro maluco tomasse a iniciativa de baixar o preço.

— Consegue ou não? — Klein perguntou novamente.

As 650 libras adicionais foram sua compensação pelo bar. Afinal, ele havia deixado o bar uma bagunça. No entanto, isso não era algo que o aventureiro maluco diria. Ele acreditava que o dono do bar não era filantropo. Não havia como ele entregar o excesso a outros.

O proprietário considerou seriamente antes de responder: — Sim!

Mesmo que o processo oficial não fosse tão rápido, não havia nada com que ele precisasse se preocupar. Isso porque planejava pedir parte do dinheiro emprestado e usar suas economias para pagar a recompensa que Gehrman Sparrow desejava.

Ser capaz de ganhar centenas de libras de uma só vez não era algo que ele perderia!

Klein assentiu e não disse mais nada. Ele se virou e caminhou até a entrada do bar.

Quando se aproximou, tirou algumas moedas amarelas e jogou-as sobre uma mesinha redonda que ainda estava de pé.

Depois de alguns sons de tilintar, as moedas pararam. Elas somavam oito centavos.

Ao fazer essa ação, Klein, de terno preto, não parava de andar. Sua figura logo desapareceu da entrada.

— Qual é o significado disso? — o proprietário disse com um olhar surpreso e vazio.

A maioria dos seguranças balançou a cabeça com a mesma expressão, indicando que não sabiam as intenções de Gehrman Sparrow.

Apenas um segurança que estava de guarda na porta pensou com uma carranca. Aí ele disse incerto: — Quando ele entrou pela primeira vez, ele pegou… pegou o copo de cerveja de alguém e jogou em Kircheis.

— Esta é a compensação por aquela cerveja, assim como pelo copo?

O bar ficou em silêncio mais uma vez. Embora o proprietário e os seguranças não pudessem aceitar tal explicação, eles tinham a sensação desconcertante de que isso combinava com o estilo do aventureiro maluco, Gehrman Sparrow.

…

"Outro conjunto de roupas arruinado. São quase 4 libras… Felizmente, desta vez ganhei bastante… Sim, terei que fazer outro conjunto amanhã…" Depois de entrar em outra rua, Klein parou e se observou.

Ele não estava com pressa de voltar ao hotel em que se hospedou. Ele primeiro seguiu as informações fornecidas pelo chefe do Novo Partido de Loen, Molsona, e encontrou um policial controlado pelas drogas. O homem ajudou as quadrilhas a cometerem diversos atos sórdidos, a ponto de criar um esquema para matar uma testemunha. Ele canalizou seu espírito para confirmar seus crimes antes de permitir que a Fome Rastejante desfrutasse de um verdadeiro banquete do dia.

Depois de fazer isso, Klein voltou ao hotel de carruagem e entrou em seu quarto.

Depois de montar o altar, ele usou um ritual para enviar a Fome Rastejante e o fino cristal de sangue acima da névoa cinza.

Sentado na ponta da longa mesa de bronze, Klein não hesitou em pegar a luva e liberar a alma do Sacerdote da Luz.

Esta potência de Sequência 5 tinha uma face fina e um porte elegante. Ele era um ancião amável e usava uma túnica branca simples de clérigo. Ele se curvou para expressar sua gratidão à existência misteriosa que estava escondida pela névoa cinza.

Klein assentiu gentilmente em resposta. Então, conjurou papel e caneta e escreveu a declaração de adivinhação: *"As fórmulas das poções para as Sequências acima da Sequência 7 do caminho do Sol."*

Recostando-se na cadeira, ele começou a usar a adivinhação por sonho para se comunicar com o espírito.

O mundo acinzentado mudou rapidamente. Ele viu o Sacerdote da Luz abrir um pedaço de pele de cabra marrom em uma sala cheia de luz solar. Nele havia uma fórmula escrita no antigo Feysac: "Sequência 6: Notário."

“Ingredientes principais: 1 conjunto de raízes cristalizadas da Árvore dos Anciãos, 5 penas de um Pássaro do Pacto Espiritual.”

“Ingredientes suplementares: 100 ml de essência de Árvore do Pacto Espiritual Radiante, 1 girassol de borda dourada, 1 girassol de borda branca, 5 gotas de essência da Água de Samambaia.”

Depois que a cena parou por alguns segundos, ondulações surgiram novamente, delineando um salão opulento cheio de estátuas douradas.

Dentro do salão, um homem coberto de luz pura que impedia alguém de olhar diretamente para ele disse a um ancião meio centenário: — Esta é a fórmula da poção para o Sacerdote da Luz. Lembre-se, dissipe a escuridão e louve o sol.

O mais velho recebeu-o com entusiasmo e abriu a antiga pele de cabra.

“Sequência 5: Sacerdote da Luz.”

“Ingredientes principais: favo vermelho de um Galo da Alvorada, uma Rocha Brilhante branca pura.”

“Ingredientes complementares: 5 gramas de Alecrim, 7 gotas de essência de cidra, 10 ml de Água de Pedra, 60 ml de sangue do Galo Rei da Alvorada.

“Ritual: Na escuridão pura, enterre todo o seu corpo em gelo que normalmente não derrete, antes de consumir a poção.”

A cena desapareceu rapidamente sem qualquer conteúdo adicional.

Klein não ficou surpreso. Ele sabia muito bem que quando se tratava do domínio de um semideus, as sete Igrejas muitas vezes forneciam diretamente as poções e rituais sem lhes dar a fórmula.

Neste momento, a figura do Sacerdote da Luz havia se dispersado principalmente devido à forte canalização do espírito.

Sua expressão dolorosa diminuiu quando ele levantou a cabeça e abriu os braços como se estivesse abraçando a luz do sol.

— Louvado seja o sol! — o Sacerdote da Luz fechou os olhos enquanto dizia piedosamente.

Essas foram suas últimas palavras enquanto seu Corpo Espiritual rapidamente se desintegrava e mergulhava na névoa cinza antes de desaparecer completamente.

“Um crente piedoso…” Klein suspirou em comentário. Em seguida, relembrou o que viu no sonho e registrou a fórmula.

“O ingrediente principal de um Notário é uma raiz cristalizada da Árvore dos Anciãos… Lembro que a poção Psiquiatra da Srta. Justiça requer o fruto da Árvore dos Anciãos… Pelo que parece, os caminhos do Espectador e do Sol podem ser intercambiáveis em Altas Sequências… A dificuldade do ritual do Sacerdote da Luz para a maioria das pessoas é encontrar gelo que geralmente não derrete, mas é diferente para o Jovem Sol. Enterrar uma pessoa viva em pura escuridão na Terra Abandonada dos Deuses pode levar ao seu desaparecimento. Um método para evitar isso tem que ser descoberto… Dissipar a escuridão e louvar o sol é o método de atuação?” Klein pensou por um momento antes de pegar o cristal de sangue produzido pelo corpo de Kircheis.

Após alguns segundos de consideração, ele escreveu a declaração de adivinhação correspondente de maneira séria: *“Suas origens.”*

Segurando o item e o pedaço de papel, Klein cantou suavemente mais uma vez e entrou em um sonho.

No mundo cinzento e embaçado, ele viu o gigantesco veleiro, o Anunciador da Morte, com a proa e a popa curvadas para o alto. Ele viu Kircheis subir uma escada macia e chegar ao convés.

Assim que este Apóstolo do Desejo encontrou o equilíbrio, uma névoa negra e pegajosa emanou das fendas do convés. Estava cheia de um cheiro corrupto que envolveu Kircheis dentro dele, corrompendo e manchando todos os objetos brilhantes nele, incluindo seu corpo.

O gás contraiu-se rapidamente e entrou no peito de Kircheis. A cor gradualmente ficou vermelha, como se fosse uma mancha de sangue.

Finalmente, tudo foi restaurado ao normal. Kircheis fez uma genuflexão ao dizer ao convés: — Sua vontade é minha vontade. Grande Anunciador da Morte!

Depois disso, a cena foi destruída quando Klein abriu os olhos.

Ele sentou-se direito e olhou para o cristal de sangue fino e longo. Pensando, raciocinou silenciosamente: “O Anunciador da Morte está vivo?”

“Um artefato selado com características vivas?”

“Este cristal é a fonte de controle sobre sua tripulação e vem equipado com uma intensa força corruptora. Portanto, itens místicos de níveis baixos serão corrompidos por ele?”

Capítulo 687 - Blatherer

Pegando o cristal de sangue e sentindo o leve cheiro de enxofre, Klein podia sentir vagamente os poderes corrosivos escondidos lá no fundo.

“Diz a lenda que o Abismo é uma área com maiores poderes de corrupção. Até um anjo cairá e perderá o controle ali. As pessoas que guardam o Abismo acabarão sendo assimiladas pelo Abismo… A característica mostrada pelo Apóstolo do Desejo corresponde a este ponto. Hmm, isto aprofunda a assimilação de um Apóstolo do Desejo?” Klein permitiu que seus pensamentos vagassem.

Logo, percebeu um detalhe. Kircheis declarou lealdade ao Anunciador da Morte, e não ao Rei da Imortalidade Agalito!

“Isso significa que o verdadeiro Rei da Imortalidade é o Anunciador da Morte? Agalito é apenas seu porta-voz ou administrador para infectar alvos? Heh, há rumores de que Agalito não é um semideus e não está na Sequência 4. Ele depende apenas do Anunciador da Morte para se tornar um dos Quatro Reis. Se for esse o caso, a situação real dele é pior do que eu esperava. Ele nem tem autonomia…”

“Claro, não posso eliminar a possibilidade de que ele seja uma Sequência 4, e seu relacionamento com o Anunciador da Morte seja apenas de parceiros de cooperação. Afinal, ele é um Diabo. Ele é astuto e gosta de enganar as pessoas…”

Klein contemplou por alguns segundos antes de tentar outra adivinhação para ver se conseguia obter alguma revelação sobre o uso do cristal de sangue.

Ele não tinha medo de que isso lhe causasse grandes problemas, ou pode-se dizer que ele estava preparado para receber algum. Mesmo que estivesse conectado ao Rei dos Diabos no Abismo, seria no máximo equivalente à reação do Verdadeiro Criador ou do Eterno Sol Ardente. Klein acreditava que a névoa cinza tinha meios de defendê-lo e suprimi-lo.

“Esta é a primeira vez. Não terei minha localização bloqueada, então não é grande problema… Além disso, já adivinhei sua origem e não havia perigo. Portanto, o Anunciador da Morte definitivamente não é um Diabo de Sequência 0… Eh, isso não é óbvio? Se for realmente um Diabo de Sequência 0, ou um Artefato Selado no nível de um Rei dos Anjos, então não há necessidade de evitar as forças conjuntas minhas, da Rainha Misteriosa, da Almirante das Estrelas e de Anderson…” Klein percebeu que assustou a si mesmo. Então começou seriamente a adivinhação por sonhos.

No mundo embaçado, ele viu um mundo coberto por uma névoa negra e pegajosa.

Um monstro formado por pedaços de carne de cor escura se contorceu enquanto sua cavidade corporal produzia um rugido furioso: — Tagarela!

A cena mudou, produzindo um altar de aparência antiga salpicado de sangue fresco. Nele estavam gravadas palavras e símbolos cheios de um sentimento corruptor; era como se eles estivessem gritando alguma coisa.

O mundo nebuloso se despedaçou quando Klein lentamente abriu os olhos e sentou-se ereto.

Ele bateu o dedo na borda da longa mesa de bronze e murmurou para si mesmo: “Tagarela se refere ao estado antes do Anunciador da Morte se tornar um Artefato Selado — um Tagarela do Abismo. Ou foi um monstro gigantesco formado por pedaços de carne de cor escura que se tornou um Artefato Selado após ser morto por um Tagarela?”

“Heh heh, independentemente disso, a confirmação final é que há um navio envolvido. Caso contrário, não teria se solidificado em seu estado atual.”

“Hmm… Pela risada da pessoa que está prestes a perder o controle, é muito provável que o Anunciador da Morte corresponda ao Tagarela. Uma previsão preliminar é que não é um Artefato Selado de Grau 0; caso contrário, o Rei da Imortalidade seria o melhor dos Quatro Reis… Provavelmente é um Sequência 3? Além disso, Agalito claramente não combina bem com isso. O nível de poder mostrado não é tão alto. É no máximo a Sequência 4…”

“Aquele altar corrupto que emitia a sensação de estar gritando sugere que o cristal de sangue é capaz de invocar um diabo de alto nível? Por exemplo, o Tagarela?”

“Não tendo ideia de como invocar um Diabo de alto nível, nem tendo planos de fazê-lo,” Klein casualmente jogou o fino cristal de sangue junto com a característica de Beyonder —- o cristal brilhante deixado pelo Sacerdote da Luz — na pilha de lixo. Então, nomeou superficialmente o primeiro: Aura do Tagarela!

Depois de fazer isso, Klein tentou cautelosamente outra adivinhação. Era para confirmar se encontraria algum perigo naquela noite, perigo que vinha do Rei da Imortalidade Agalito.

Na verdade, ele já tinha uma previsão do resultado da adivinhação. O Rei da Imortalidade Agalito não tocaria o solo da ilha!

Em primeiro lugar, porque Toscarter tinha um semideus oculto. Beyonders comuns podem não saber, mas os Quatro Reis teriam algum nível de compreensão. E era improvável que Agalito desejasse ter qualquer conflito frontal com outros semideuses. Entrar à força no *território* de outra pessoa não era seu estilo.

Em segundo lugar, a teoria anterior de Klein havia produzido uma conclusão: Agalito não se atreveu a deixar o Anunciador da Morte, e o Anunciador da Morte não tinha como desembarcar!

Na verdade, Klein recebeu a revelação de que seria muito seguro naquela noite.

Isso significava que ele não precisava mudar sua aparência e se mudar para outro hotel.

…

Por volta das nove da manhã do dia seguinte, Klein viu Anderson Hood aparecer no momento em que entrou no restaurante do primeiro andar e encontrou um lugar. Anderson imediatamente sentou-se à sua frente.

Este Caçador Mais Forte usou os dedos para pentear o cabelo loiro curto. Ao olhar para Gehrman Sparrow, ele estalou a língua e riu.

— Impressionante, você conseguiu caçar Kircheis mesmo lutando um contra três!

— A maneira como você arrastou o cadáver do Diabo escada abaixo já se espalhou por todo o Píer de Toscarter.

— Heh, dizem que todo pirata com uma recompensa pela cabeça decidiu se distanciar de sua visão. Eles não aparecerão em nenhum lugar num raio de cinco quilômetros de você!

Desde que conheceu Frank Lee, Klein parou de beber leite. Levantou a mão para pedir uma xícara de café, um pedaço de pão branco, duas torradas, uma linguiça de porco assada e um prato de manteiga.

Então, respondeu de maneira extremamente calma: — Sua capacidade de coletar informações é muito boa.

Anderson riu.

— Isso é necessário para um caçador. Heh, os aventureiros de Toscarter estão discutindo uma questão séria sobre quem é o caçador mais forte!

Quando Anderson viu Gehrman Sparrow olhar para cima com um olhar frio e ambíguo, seu sorriso congelou.

— Todos eles escolheram você.

— Haha, afinal, este é o Mar da Sônia, e não o Mar da Névoa.

“Por que você precisou adicionar a segunda frase? É só pedir uma surra…” Klein perguntou casualmente, como se estivesse indiferente: — Mais alguma coisa?

— Ah? — Anderson de repente sentiu que suas habilidades de compreensão estavam prejudicadas.

— Alguma outra informação? — Klein se repetiu com mais detalhes.

— Há… — Anderson sinalizou de repente com os olhos. — Molsona, do Novo Partido de Loen, desapareceu misteriosamente ontem à noite. Ele desapareceu misteriosamente em seu próprio quarto enquanto era protegido por inúmeros guardas! A explicação oficial é que Molsona já morreu. A razão foi que ele possivelmente adorou um deus maligno ou convocou um diabo. Heh, ninguém acredita nisso. É porque a Igreja das Tempestades recebeu uma carta anônima que contém registros detalhados dos crimes de Molsona, bem como evidências.

Ele olhou atentamente para Gehrman Sparrow, esperando que o aventureiro maluco lhe fornecesse mais informações.

Ele se lembrava claramente de que Gehrman Sparrow acabara de lhe perguntar quem merecia ser morto ontem à tarde. E sua resposta foi Molsona, do Novo Partido de Loen.

Klein respondeu laconicamente sem dizer mais nada.

Neste momento, uma figura entrou correndo no hotel. Depois de olhar em volta, ele caminhou em direção a Klein, encantado.

Ele não era outro senão o dono do bar de antes.

— Sr. Sparrow. — O proprietário tirou um gorro que tinha uma depressão no meio e fez uma reverência. — Já está confirmado, mas o processo vai demorar mais dois dias. Afinal, é uma quantia muito grande. Heh heh, eu sei que você partirá hoje, então para não atrasar sua agenda, decidi cobrir a recompensa por enquanto. Bem, uma parte vem do dinheiro líquido do bar, e uma parte eu emprestei de meus amigos. Por favor, certifique-se de que o número está correto.

Ele deliberadamente falou em detalhes para expressar sua boa vontade a Gehrman Sparrow enquanto obtinha lucro. Ele queria fazer amizade com esse aventureiro maluco.

Quanto a saber se o Rei da Imortalidade iria se vingar dele, não estava muito preocupado. Muitas vezes, Kircheis reivindicava recompensas através dele. Afinal, era uma recompensa pelas batalhas entre piratas. Todos gostaram de ganhar algum dinheiro adicional. Era uma regra tácita no mar.

Klein fez uma contagem da espessa pilha de notas no valor de 6.000 libras. Ele as dividiu em algumas pilhas e as colocou em bolsos diferentes. Então, disse com um aceno de cabeça: — Nada mal.

O dono do bar deu um suspiro de alívio. Ele então examinou cautelosamente o ambiente antes de suprimir sua voz.

— Você tem que ter cuidado. O Rei da Imortalidade é uma pessoa muito vingativa. Ele pode interceptar seu navio no mar.

Ele não se atreveu a dizer que tinha meios para providenciar que alguém embarcasse em certos navios para partir em segredo, com medo de que isso fosse detectado pelo Rei da Imortalidade e que ele sofresse retaliação como resultado.

— Eu sei, — respondeu Klein com indiferença.

O dono do bar não falou mais nada. Ele curvou-se mais uma vez e saiu do restaurante do hotel.

— Você tem como sair? — Anderson olhou para Gehrman Sparrow com curiosidade.

— Adivinhe. — Klein revelou um sorriso cavalheiresco.

Os cantos dos lábios de Anderson se contraíram.

— Estou aliviado ao ver sua confiança.

— Por falar nisso. Os ingressos. Saída à uma e meia da tarde.

— Impressionante. Achei incrível ganhar 1.600 libras em uma noite. Quem sabia…

Klein não respondeu quando começou a saborear seu café da manhã.

Mais tarde, comprou um terno novo para não ficar sem uma muda de roupa.

O tempo passou e logo chegou a hora de embarcar no navio. Anderson segurava uma mala recém-comprada e olhou para Gehrman Sparrow ao lado dele. Ele perguntou, aparentemente preocupado: — Estamos saindo neste navio?

— O Anunciador da Morte deve estar nas águas circundantes. O Futuro partiu ontem depois de ser reabastecido.

Ele sentiu que partir sob a ira do Rei da Imortalidade não era uma escolha sábia.

“É impossível para Gehrman Sparrow ser louco o suficiente para simplesmente atacar a morte, certo… A menos que esta seja a armadilha dele…” Um pensamento veio a Anderson quando ele teve um palpite.

Klein não virou a cabeça para olhar para ele. Ele embarcou diretamente no transatlântico com sua mala.

Seus pensamentos eram simples. Era provável que o Anunciador da Morte pudesse sentir algo errado com sua aura. Com base no modus operandi do Rei da Imortalidade, era improvável que ele fizesse um ataque violento. Se sua suposição estivesse errada, no momento em que o Anunciador da Morte aparecesse no horizonte, Klein entraria imediatamente em seu quarto e oraria para si mesmo. Então, iria acima da névoa cinza para usar o cetro para responder. Ele queria ver quem era mais forte — o Tagarela no mar ou o Deus do Mar!

Este não era o plano original de Klein. Ele havia planejado usar a habilidade do Cetro do Deus do Mar para comandar criaturas marinhas para encontrar uma *carruagem* subaquática para si mesmo. Então, sob camadas de proteção de seus amuletos, puxaria Anderson para as águas e escaparia do alcance do bloqueio do Anunciador da Morte antes de embarcar secretamente em um transatlântico para o qual tinha passagens.

No entanto, considerando que o alvo da vingança havia desaparecido de repente, era possível que o Rei da Imortalidade desabafasse sua raiva sobre os outros, massacrando indiscriminadamente os transatlânticos. Afinal, os piratas não cumpriam a lei, nem tinham moral adequada. Depois de adivinhar acima da névoa cinza, Klein finalmente decidiu partir descaradamente.

Capítulo 688 - Espera Infrutífera

Depois de chegar ao convés, entrar na cabine e chegar ao seu quarto, Klein estava prestes a dizer algo quando Anderson Hood falou antes que ele pudesse fazê-lo.

— Isso não está certo… Se eu fosse o passageiro a bordo deste navio, definitivamente ficaria com muito medo e nervoso ao ver um aventureiro que acabou de ofender o Rei da Imortalidade. Eu pediria ao capitão ou ao primeiro imediato para convencê-lo a mudar para outro navio, ou eu mesmo trocaria de navio. Para minha surpresa, todos eles são especialmente calmos.

“Esse cara é muito esperto. Ele é capaz de perceber os mínimos detalhes… Este é um verdadeiro Conspirador? Muitas vezes agindo despreocupado, falando alto e sendo otimista, mas na verdade, silenciosamente compreendeu a situação e fez seus preparativos…” Quando Klein abriu a porta com sua chave, começou a considerar se o navio tinha algum problema real.

Naquele momento, Anderson levantou a mão para dar um tapa nas bochechas antes de rir secamente.

— Entendo!

— Aconteceu recentemente. O assunto só se espalha entre vários aventureiros e piratas. Turistas e marinheiros típicos nem saberiam disso. Além disso, as pessoas que sabem como você é são definitivamente pessoas com boas informações, não pessoas comuns.

“Nossa, ele sabe responder as próprias perguntas… Você sabia que tempo é vida?” Klein satirizou e entrou no quarto da primeira classe.

Não que quisesse desfrutar de conforto, mas precisava cuidar de Anderson Hood. Ele não queria que esse *caçador mais azarado* trouxesse o desastre para o transatlântico, então fez que ele reservasse um quarto de primeira classe para eles.

Com uma mala na mão, ele foi direto para o quarto principal. Klein apontou para o quarto de hóspedes e para o quarto dos empregados e disse a Anderson: — Escolha um para você.

Anderson ficou surpreso ao ficar boquiaberto.

— Você está muito acostumado com isso…

“Claro, tenho uma vasta experiência em interagir com caçadores. Se Danitz estivesse aqui, eu o designaria para o quarto dos empregados…” Klein não respondeu quando entrou no quarto principal.

Uma e meia. A máquina a vapor apitou quando o transatlântico partiu na hora certa.

Depois de pendurar o casaco, Klein saiu do quarto principal vestindo calça, camisa e colete. Ele olhou pela janela para o horizonte.

Graças ao vento, as ondas verdes diminuíram à medida que se espalhavam ao longo do contorno da Ilha Toscarter, centímetro por centímetro.

— Essa não é a maneira de ver a situação completa. — Anderson se aproximou e sorriu. — Você só pode garantir que não haja problemas em um dos flancos, e que o Anunciador da Morte possa aparecer no outro flanco ou na frente. A melhor opção é subir até o Cesto da Gávea. Haha, definitivamente há um membro da tripulação lá, mas um caçador ou pirata experiente tem centenas de meios para enganar seus sentidos!

Klein se virou e olhou para Anderson com uma expressão estóica.

— Bem dito.

— Vou deixar isso para você.

— Ah? — Anderson ficou surpreso.

Ele recuperou o juízo e perguntou surpreso: — Você não tem outros meios para observar?

Sem quaisquer outros meios para observar, como ele iria preparar uma armadilha para o Rei da Imortalidade?

— Não. — Klein acenou com a cabeça com uma franqueza anormal. — Eu só posso confiar em você.

"… Quem lhe deu coragem para sair sob o escrutínio do Rei da Imortalidade?" Anderson ficou momentaneamente sem palavras.

Enquanto murmurava para si mesmo: "Não me impeça. Estou abandonando o navio." Ele saiu do quarto e se dirigiu para o fundo do Cesto da Gávea.

"Em teoria, o Rei da Imortalidade Agalito, ou o Anunciador da Morte, deveria ter percebido há muito tempo minhas más intenções e percebido o perigo que decorre de mim. Então, eles atacarão? Eles acreditarão que estou no nível que me mostro e que não tenho nenhuma ajuda, ou suspeitarão que alguma potência que pode interferir em sua premonição de perigo fez alguma coisa?" Klein retraiu o olhar da porta e olhou mais uma vez para o mar lá fora.

Depois de um tempo, de repente sentiu algo quando ativou rapidamente sua Visão Espiritual e virou a cabeça para olhar para o lado.

O alto esqueleto mensageiro escavou-se do chão, as chamas negras nas órbitas oculares saltando ligeiramente.

Ele revelava apenas a parte superior do corpo, então não era muito mais alto que Klein. Ele olhou para ele na altura dos olhos e entregou-lhe uma carta na mão.

"O Sr. Azik respondeu bem rápido desta vez…" Klein assentiu educadamente e recebeu o pedaço de papel cuidadosamente dobrado.

Depois que o mensageiro esqueleto desabou e desapareceu, ele desdobrou a carta contra a luz do sol que entrava pela janela.

"... Estou muito feliz em saber do seu avanço. Suas viagens foram mais interessantes do que eu imaginava."

"Essas águas são realmente muito perigosas. Lembro-me vagamente que pode ter a ver com a origem do Cataclismo. Quanto ao motivo pelo qual existe uma aura remanescente da antiga Morte ali, não tenho muita certeza."

"Vou manter seu aviso em mente. Antes de recuperar completamente minhas memórias, não entrarei nessas águas. Os delírios do Verdadeiro Criador não são agradáveis aos ouvidos."

"Estou um pouco interessado no anel usado pelo Almirante Infernal. No entanto, recentemente estive envolvido em alguns assuntos anteriores. Talvez eu precise de algum tempo antes de visitá-lo..."

Ao ver isso, Klein não pôde deixar de sorrir.

"Depois de responder ao Sr. Azik, direi a ele que tenho os meios para descobrir a localização do Almirante Infernal Ludwell. Preciso fazer com que ele me leve junto quando fizer uma visita. Ah, não, eu não adivinhei a localização da Abotoadura Murloc recentemente. Não tenho certeza se Ludwell descobriu ou jogou fora... Sim, vou adivinhar acima da névoa cinza depois de confirmar que o Anunciador da Morte não está me perseguindo..."

Desviando o olhar, Klein continuou lendo.

"As antigas crônicas que recebi de Katarina mencionam assuntos relacionados à Morte Artificial. Simplificando, a antiga família real do Império Balam, atuais escalões superiores do Episcopado Numinoso, inspirou-se na repentina vinda à vida e na transformação antropomórfica do Sábio Oculto. Eles desejam deixar que a Morte, que atualmente é apenas um conceito, experimente algo semelhante."

"Existe a possibilidade de isso ser cumprido. Devido à indestrutibilidade das características do Beyonder, o perecimento da Morte não significa que as características e autoridade do Beyonder correspondentes tenham sido completamente perdidas."

"De acordo com as crônicas, a pesquisa correspondente não alcançou um avanço, mas isso foi há séculos atrás..."

"A Sequência 4 correspondente ao Vidente é o Feiticeiro Bizarro. As potências da família Antigonus e Zaratul me deixaram com uma impressão profunda. Mesmo já tendo esquecido os detalhes, minhas lembranças ainda são capazes de me trazer alguns sentimentos de medo."

"Quanto a onde conseguir a fórmula e os ingredientes, não tenho certeza. Talvez você possa considerar mudar para outros caminhos. Já me lembrei de assuntos relacionados a isso. Você pode escolher a Sequência 4: Feiticeiro Secreto do caminho do Aprendiz ou a

Sequência 4: Parasita do caminho do Saqueador. No entanto, lembro-me vagamente que estes três caminhos só permitem a mudança na Sequência 3…”

“Na verdade… Só sobrou Arrodes…” Klein produziu um sorriso forçado.

Após ler a resposta, ele pegou papel e caneta e anotou partes do conteúdo que já havia pensado, além de perguntar sobre a definição exata de *criatura mítica*.

Depois de largar a caneta e o papel, não teve pressa em chamar o mensageiro. Ele planejou esperar que o Anunciador da Morte aparecesse antes de adicionar o pedido de ajuda à carta e enviá-la pelo correio. Dessa forma, poderia resistir por algum tempo com o Cetro do Deus do Mar, e poderia até fazer com que o Sr. Azik atravessasse o mundo espiritual para resgatá-lo. Quando chegasse a hora, os dois poderiam unir forças e ter a chance de reivindicar o Anunciador da Morte como recompensa.

Quanto ao motivo pelo qual não escreveu isso antes do tempo, foi porque um diabo poderia não voltar devido à sua premonição de perigo. É claro que Klein não tinha ideia se eles podiam sentir o conteúdo exato de suas atuais más intenções.

Depois de esperar pacientemente por algumas horas, Klein ouviu a porta se abrir. Quando olhou para trás, viu Anderson acariciando a lateral de seu rosto. Ele entrou com emoções confusas.

— O Anunciador da Morte não apareceu. Saímos completamente das águas ao redor da Ilha Toscarter…

“O Rei da Imortalidade na verdade não buscou vingança… Esse sujeito é mais impressionante do que eu imaginava!” Anderson suspirou interiormente.

Klein assentiu com pesar, caminhou até o cabide e pegou o casaco e o chapéu, preparando-se para ir ao refeitório.

…

Em uma câmara secreta, uma pequena equipe da Luvas Vermelhas discutia um caso em que estavam envolvidos.

O Assegurador da Alma Soest segurou um giz e apontou para um quadro negro.

— O caso do assassinato do Diabo desta vez tem algumas semelhanças com o assassinato do Duque Negan em Backlund.

— Primeiro apareceu uma pele humana com cheiro e aura próprios. Isso é algo que não apareceu em muitos casos relacionados a Diabos no passado.

— Em segundo lugar, há mais de um Diabo. Eles se revezam no uso da pele humana para realizar suas atividades normais e esconder os atos malignos de seu parceiro.

— Finalmente, eles são suspeitos de pertencerem à família Beria…

Naquele momento, Leonard, que parecia estar ouvindo atentamente no canto, não pôde deixar de se lembrar de algo quando seu capitão mencionou Backlund.

Tendo testemunhado a destruição completa das ruínas subterrâneas, ele queria encontrar tempo para investigar o misterioso detetive Sherlock Moriarty. Ele havia planejado começar pelo ex-proprietário de Sherlock Moriarty, mas sua equipe assumiu um caso de emergência e começou a investigar uma nova série de assassinatos em série. Ele não teve escolha senão deixar Backlund.

— Leonard, qual é a sua opinião sobre isso? — Depois que Soest terminou sua explicação, nomeou Leonard Mitchell para continuar.

Leonard virou a cabeça para o lado atordoado e olhou para o conteúdo no quadro-negro. Ele rapidamente organizou suas palavras e disse: — Acredito que não seja apenas uma forma de ocultação, mas também uma exigência de um ritual específico. Capitão Soest, como você sabe, os diabos têm muitos tipos de rituais blasfemos e malignos.

— Dedução razoável. — Soest então gesticulou para que outro membro da equipe falasse sua opinião.

“Ufa, felizmente o Velho recentemente tem me atualizado sobre os estudos sobre Diabos…” Leonard deu um suspiro de alívio e começou a ouvir atentamente a discussão de sua equipe.

…

Depois de uma viagem de dois dias, o transatlântico chegou em segurança à Ilha Oravi.

Depois de se hospedar em um hotel, Klein disse a Anderson Hood: — Espere por mim aqui. Esse semideus não gosta de visitas repentinas de estranhos.

Ele não queria expor a pessoa de contato da Escola de Pensamento da Vida.

— Espero viver para vê-lo. — Anderson sorriu amargamente enquanto desejava boa sorte.

Os cantos da boca de Klein se contraíram e ele desistiu de dizer mais alguma coisa. Andou de carruagem e foi direto para a Catedral do Santo Draco, na Igreja das Tempestades.

Em pouco tempo, chegou mais uma vez à pequena sala da magnífica torre do sino onde viu o alto, extremamente assimétrico e feio, Carnot.

Depois de ouvir as intenções de Gehrman Sparrow, Carnot assentiu.

— Vou levá-lo ao Sr. Ricciardo. Ele já se recuperou e não está mais onde estava originalmente.

— Tudo bem. — Assim que Klein deu uma resposta, de repente lembrou que Carnot era um produto do refinamento do corpo humano da Igreja da Mãe Terra. Ele então fez uma pergunta: — Você conhece Frank Lee?

Capítulo 689 - É Isso?

A expressão de Bellman Carnot imediatamente ficou estranha quando ouviu o nome de Frank Lee.

— Sim, ele… ele é uma pessoa gentil e pura, mas às vezes, sua pureza é assustadora.

“Na verdade…” Klein abriu caminho e permitiu que o mensageiro descesse as escadas. Enquanto o seguia, ele perguntou: — Você conhece ele?

Carnot seguiu em frente silenciosamente e, depois de um tempo, disse, de costas para Gehrman Sparrow: — Sou um produto fracassado, cheio de todos os tipos de problemas. Sempre fui ridicularizado, e apenas Frank foi um dos poucos que me olhou normalmente, me tratando como alguém com alma real…

— Por que ele deixou a Igreja da Mãe Terra? — Klein perguntou apesar de saber a resposta.

Carnot saiu da torre do sino, respondendo enquanto se orientava: — Não sei sobre os detalhes.

— Ele é órfão. Cresceu no claustro desde muito jovem. Ele realmente trata a Igreja como uma família e vê a Mãe Terra como sua mãe.

— Ele tem muitas ideias estranhas. Ele teve a oportunidade de se tornar bispo da diocese, mas mais tarde quase foi enviado a um tribunal por sacrilégio.

“Frank mencionou isso antes. Ele estava tentando cruzar um touro, uma vaca e um trigo… Para ser franco, se fosse eu, eu o teria enviado ao tribunal também… Esse cara estava bem desde o início por causa de sua baixa Sequência, limitando o que ele pode fazer…” Klein murmurou e seguiu Carnot por outra rua e chegou ao beco atrás da Catedral do Santo Draco.

Carnot caminhou em frente a um prédio comum, tocou a campainha três vezes, cada toque durando dois segundos.

Depois de um tempo, sons estrondosos se aproximaram quando a porta se abriu.

Klein imediatamente viu um ancião com um casaco preto curto e uma bengala dura.

Seu cabelo era branco como a neve, mas ele não tinha rugas evidentes. Ele usava uma máscara preta ao redor dos olhos.

— Sr. Conselheiro, o Sr. Gehrman Sparrow está aqui para lhe fazer uma visita.

“Conselheiro Ricciardo? Ele é o conselheiro Ricciardo? Ele é cego?” Anteriormente, Klein só ouvia sua voz sem conhecê-lo. Não é de admirar que ele tenha ficado surpreso.

Ricciardo virou a orelha para o lado e lentamente virou a cabeça na direção de Gehrman Sparrow e riu.

— Desculpe, só posso te encontrar desta forma. Quando acordei esta manhã, de repente tive a premonição de que não deveria abrir os olhos para ver nada hoje. Para evitar acidentes, usei uma máscara para os olhos.

"... Você realmente pode fazer isso... Ele não é de forma alguma inferior como um charlatão..." Klein ficou momentaneamente divertido e surpreso.

Depois disso, entendeu a interpretação correta de sua premonição. Ele não queria vê-lo!

Ele lembrou que os Beyonders do Caminho do Monstro eram capazes de ver coisas que outros não podiam ver. "Portanto, a Serpente de Mercúrio Will Auceptin foi capaz de sentir minha singularidade. E de volta à cidade de Tingen, os olhos de Ademisaul sangraram e ele caiu no chão simplesmente por me ver."

"O conselheiro Ricciardo percebeu o perigo e usou uma máscara nos olhos com antecedência... *Fuuu*, se não fosse por isso, eu estava pensando em perguntar o que ele pode ver..." Klein não tinha nenhuma tendência a forçar os outros a se machucarem. Ele conteve seus pensamentos e perguntou: — Você tem pistas do item místico que preciso?

— Por enquanto não, — disse Ricciardo com um sorriso. — Depois de me recuperar dos ferimentos, fui para Bayam. Tive a sorte de ter havido alguns ajustes nos escalões superiores da Marinha e no gabinete do governador-geral, então resgatei Roy King com sucesso, mas desperdicei um pouco do meu tempo.

Klein esperava por isso e disse sem nenhum sinal de surpresa: — Então, usarei esse pedido para conseguir outra forma de ajuda.

— Tenho um amigo que está sofrendo de azar depois de interagir com um mural deixado pelo Anjo do Destino. Ele precisa que seja completamente removido.

Ricciardo pensou por um momento antes de dizer: — Sem problemas. Leve-me até ele. Não permita que ele saia de sua residência, ou poderá haver acidentes.

Klein assentiu e caminhou em direção ao beco com a mala na mão. Ele aproveitou a oportunidade para perguntar: — Sr. Conselheiro, o que você sabe sobre a Árvore Mãe do Desejo?

Do ponto de vista de Klein, a Escola de Pensamento da Vida e a Escola de Pensamento Rosa estavam em desacordo, então era provável que se conhecessem muito bem.

Com a bengala na mão, Ricciardo caminhou lentamente atrás dele, à sua direita. Ele não precisava de ninguém para ajudá-lo; era como se ele não estivesse usando máscara para os olhos.

Ele riu.

— A Árvore Mãe do Desejo é a manifestação do Deus Acorrentado da Escola de Pensamento Rosa. No entanto, suspeito que a verdade seja o contrário. O Deus Acorrentado é uma das muitas manifestações da Árvore Mãe do Desejo. Meu raciocínio é que Luz Vermelha, Moria, afirma que a Sequência 0 do caminho Mutante ainda está desocupada. Heh heh, você sabe sobre a Sequência 0, certo?

— Sim, — Klein respondeu sucintamente. Ele nem sequer expressou o seu conhecimento da Grande Irmandade Branca.

Ricciardo reconheceu laconicamente. — Resumindo, ninguém conhece a verdadeira identidade da Árvore Mãe do Desejo, nem ninguém sabe qual é o caminho *Dela*. Talvez essa seja a verdadeira identidade *dela*. Além disso, posso fornecer algumas informações indiretas.

— A Árvore Mãe do Desejo e a Lua Primordial estão em conflito. Parece haver algum conflito irreconciliável entre elas, e é por isso que a Escola de Pensamento Rosa nos vê como inimigos.

— No entanto, às vezes, a Árvore Mãe do Desejo e a Lua Primordial parecem ter uma relação sutil. Você pode achar difícil imaginar que o Rei Xamã do Continente Sul, que adora a lua, tenha se juntado à Escola de Pensamento Rosa.

— As sete Igrejas odeiam o Verdadeiro Criador, a Demônia Primordial, o Lado Negro do Universo e os outros deuses do mal, mas seu ódio pela Lua Primordial e pela Árvore Mãe do Desejo é ainda mais profundo.

— Da mesma forma, a Ordem Aurora, a Seita da Demônia, a Seita Santificadora de Sangue e a Ordem Ascética de Moisés não gostam da Escola de Pensamento Rosa.

“Interessante isso… A Árvore Mãe do Desejo é uma das duas mais isoladas?” Klein parou uma carruagem enquanto pensava e observava Carnot ajudar Ricciardo a subir na carruagem.

Ele então entrou na carruagem e instruiu o motorista a levá-los a um hotel próximo.

Em pouco tempo, a carruagem chegou ao seu destino. Quando Klein estava prestes a descer, de repente ouviu um grande estrondo. Uma explosão estrondosa sacudiu a rua inteira enquanto fragmentos de vidro de uma janela caíam no chão.

“De jeito nenhum… Será que isso pode ser causado pelo azar do Anderson?” A intuição espiritual de Klein lhe disse que era esse o caso, mas o Caçador Mais Azarado aparentemente havia sobrevivido.

Ele virou a cabeça para olhar para fora da carruagem e viu que um enorme pedaço de parede do segundo andar do hotel havia desabado. As chamas e a fumaça permaneceram.

Nesse momento, uma figura com cabelos loiros desgrenhados e roupas bagunçadas estava abaixo enquanto murmurava: — Pensar que existe uma pessoa tão ousada para negociar armas em um hotel. Novos tipos de explosivos, especialmente. Ele quase me fez morrer sem nem saber por quê... Minha mala...

Klein olhou para a mala que carregava e de repente sentiu como era bom ser cauteloso.

Ele se virou e ajudou Ricciardo a descer da carruagem.

Anderson sentiu algo quando virou a cabeça para dizer com um sorriso amargo: — Os traficantes de armas hoje em dia são muito pouco profissionais! Felizmente, é dia e não há muitas pessoas no hotel. O dono com certeza é azarado, tendo que sofrer uma certa perda. No entanto, o ouro que carregam não deveria ser destruído tão facilmente. Deve compensar sua perda.

“Acho que sua má sorte é responsável por grande parte da responsabilidade...” Klein assentiu e disse a Ricciardo: — É ele.

Ricciardo então virou a cabeça para Anderson, mas seu olhar estava completamente bloqueado pela máscara preta.

Ele parou por alguns segundos antes de sorrir.

— Dê-me uma moeda de ouro.

— Oh? — Anderson tirou uma moeda de ouro Loen de dentro da roupa, sentindo-se suspeito. Então, sorriu para Gehrman Sparrow. — Tradição da minha cidade natal. Costuramos um bolsinho na parte interna da roupa para guardar algumas moedas. Eu originalmente não acreditava nisso, mas tive muito azar recentemente.

Enquanto falava, entregou a moeda de ouro a Ricciardo.

Ricciardo recebeu a moeda de ouro e fechou lentamente os dedos, antes de retrair a mão.

Ele então riu e disse: — Tudo bem. Sua má sorte foi dissipada.

— Ah? — Anderson ficou ali em estado de choque enquanto olhava para Gehrman Sparrow, como se dissesse: — É isso? Você me trouxe uma fraude?

Klein também ficou surpreso, mas optou por acreditar em Ricciardo. Afinal, ele era um Conselheiro do Destino.

Ricciardo guardou a moeda de ouro e riu.

— O azar que você teve desta vez não foi brincadeira de criança. Se você não acredita em mim, pode ir ao cassino para tentar a sorte.

— Faz sentido! — Anderson bateu palmas e imediatamente recebeu instruções de um transeunte sobre o cassino mais próximo.

Depois de um tempo, voltou com uma jaqueta limpa e decente. Ele olhou para Ricciardo e instintivamente abriu a boca.

De repente, ficou surpreso quando fechou a boca à força e agradeceu com um sorriso.

Depois que o semideus foi enviado em uma carruagem, ele se inclinou na direção de Gehrman Sparrow e disse melancolicamente: — Eu estava planejando dizer que 'embora você seja cego, você é realmente incrível quando se trata do domínio do destino…' Felizmente, eu lembrei que ele é um semideus.

"Se você realmente tivesse dito isso, você poderia ter a chance de se tornar o caçador que morreu imediatamente após ter seu azar removido…" Klein não expressou seus sentimentos ao dizer: — Agora você pode me dizer as pistas desse revólver?

Como a Fome Rastejante tinha grandes limitações, ele ainda desejava um item místico ofensivo mais convencional.

Anderson penteou o cabelo e riu.

— Está em Bayam.

— É de um amigo que eu conhecia, um aventureiro muito poderoso. Ao ficar cansado da vida instável e perigosa, ele usou suas economias para comprar alguns jardins de especiarias e encontrou uma mulher com quem se casar. Ele então abandonou completamente esta linha de trabalho em que atuamos.

— Ele recentemente teve um filho e seus pensamentos mudaram novamente. Ele começou a desejar que seu filho fosse criado em um ambiente melhor e mais seguro, com melhores perspectivas educacionais, por isso planeja se mudar para Backlund. Existem as melhores escolas secundárias e escolas públicas lá.

— Heh heh, ele não deseja alugar uma casa em Backlund, mas também não planeja vender seus jardins que lhe rendem dinheiro constantemente. Acontece que ele tem excesso quando se trata de itens místicos, então planeja vender aquele revólver.

— Naquela época, eu estava com pressa para acompanhar a expedição de caça ao tesouro naquelas águas, então não tenho certeza se ele conseguiu no final. No entanto, poucas pessoas podem comprar algo que vale quase dez mil libras de uma só vez, então a transação não será fechada tão facilmente.

— Tudo bem. Leve-me até ele, — respondeu Klein simplesmente.

…

Naquele momento no Sonho Dourado, Danitz ficou horrorizado ao perceber um problema.

Sua capitã não aparecia há três dias!

Capítulo 690 - Srta. Mensageira

Sob a luz do sol, o Sonho Dourado emitia brilhos dourados como se fosse um tesouro móvel.

Danitz estava dentro da cabine do capitão, andando sem parar. Ele tentou se lembrar de tudo o que havia acontecido nos últimos dias em uma tentativa de encontrar uma pista.

Há três dias, sua capitã, a Contra-Almirante Iceberg Edwina, queria fazer um estudo no qual ela poderia demorar de dez a vinte horas para aparecer. Portanto, todas as aulas correspondentes foram canceladas. Em relação a isso, Danitz e companhia não acharam estranho. Isso acontecia com frequência.

Eles ficaram encantados por não precisarem assistir às aulas; portanto, houve bebida, música e uma festa com fogueira no navio. Eles estavam prestes a incendiar o Sonho Dourado, mas se divertiram muito.

Mas com o passar do tempo, todos gradualmente sentiram que algo estava errado, incluindo o um tanto lento Danitz. A capitã, que deveria ter terminado os estudos em 24 horas, não apareceu no dia seguinte. Ela nem pediu que alguém lhe mandasse comida ou cerveja fraca que servia como água!

Depois de esperar pacientemente meio dia sem ver a Contra-Almirante Iceberg Edwina, os marinheiros reuniram coragem para bater à sua porta. Para seu horror, não houve qualquer resposta.

Sob o comando do primeiro imediato, Bru Walls, os piratas abriram a cabine do capitão e a encontraram vazia!

Eles então foram até a sala do cobrador e outros locais, mas não conseguiram encontrá-la.

Com base em experiências anteriores, seu palpite inicial era que sua capitã de repente pensou em algo e deixou o Sonho Dourado às pressas enquanto usava alguma técnica mística ou emulava os poderes Beyonder de outra pessoa sem deixar uma carta para trás.

Mais tarde, Danitz e companhia tentaram contatá-la usando métodos como o Ritual de Comparecimento da Alma, mas não obtiveram resposta. Tudo o que puderam fazer foi revistar a cabine do capitão e outros lugares enquanto se convenciam a esperar pacientemente.

Três dias se passaram, mas a Contra-Almirante Iceberg Edwina não apareceu nem respondeu. Isso deixou os marinheiros em pânico.

— Merda, algum resultado da sua adivinhação? Você não afirmou ser um especialista? — Danitz virou-se para o Laço Florido Jodeson frustrado.

Jodeson, com seu cabelo preto tingido de dourado, esfregou as têmporas e disse com uma voz bastante suave: — Elas falharam. Todos os métodos de adivinhação usados para encontrá-la falharam.

— Mas por enquanto, pode-se confirmar que a Capitã ainda está viva. Só que o paradeiro dela é desconhecido.

O primeiro imediato, Walls, que tinha cabelos curtos, grisalhos e encaracolados, cutucou seu monóculo e disse: — Precisamos procurar ajuda. Nenhuma das coleções da Capitã foi perdida. Ela nem levou seus itens místicos essenciais quando saiu. Isso significa que a situação foi muito repentina e inesperada.

— De quem é a ajuda que podemos procurar? — outro contramestre cuja cintura estava inchada, Bucket Daniels perguntou ansiosamente.

Bru Walls ergueu a faca prateada até o nariz aquilino e disse: — Volte para a costa oeste.

Nas entrelinhas, ele estava insinuando a busca pela Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria que apoiava a Contra-Almirante Iceberg Edwina.

— Isso não vai funcionar. Para ir do parque dos piratas até a costa oeste, precisaremos passar pelo Mar Sônia, pelo Mar do Norte e pelo Mar Berserk. Então, navegaremos pelo Mar da Névoa por um longo período de tempo. Capitã não pode esperar tanto tempo! Qualquer coisa pode acontecer com ela a qualquer momento! — Laço Florido Jodeson disse. — Temos que encontrar imediatamente alguém com quem possamos entrar em contato rapidamente e nos fornecer ajuda em curto prazo.

Danitz queria xingar *merda de cachorro*, quando de repente teve um momento de *lucidez*.

Havia apenas uma pessoa com quem ele poderia entrar em contato rapidamente: Gehrman Sparrow. Além disso, esse aventureiro maluco nunca escondeu o fato de que era bom em adivinhação e também tinha um passado misterioso!

“Talvez aquele louco possa encontrar a Capitã. Muitas vezes ele é capaz de fazer o impossível...” Danitz puxou seu colarinho enquanto sentia sua preocupação e frustração diminuírem um pouco.

Ele ergueu o peito e olhou em volta. Então, ele pigarreou e disse: — Tenho um candidato. Posso contatá-lo imediatamente. Além disso, ele é muito bom em adivinhação...

Assim que ele disse isso, Gourmet Bru Walls, Laço Florido Jodeson, Pele de Pedra, Barrel e companhia viraram a cabeça para ele em uníssono. Com os olhos vermelhos, eles rugiram: — O que você está esperando!?

— ... — Danitz saiu silenciosamente da cabine do capitão e voltou para seu quarto.

Ele desdobrou um pedaço de papel, pegou uma caneta-tinteiro e seguiu os ensinamentos de sua capitã escrevendo uma saudação seguida de algumas gentilezas.

De repente, parou de escrever. Ele sentiu que a educação excessiva e a conversa fiada não correspondiam aos seus objetivos ao procurar ajuda.

— Merda de cachorro! — Danitz praguejou enquanto rasgava o pedaço de papel.

Logo depois disso, ele escreveu em um novo pedaço de papel:

“Socorro!”

“A capitã desapareceu!”

— Bem… Embora Gehrman Sparrow seja um louco que não pode ser compreendido com bom senso, ele provavelmente não será capaz de entender tal carta… Merda! — Danitz amaldiçoou-se novamente enquanto rasgava a segunda carta.

Ele se acalmou e contemplou por alguns segundos antes de escrever pela terceira vez.

Desta vez, simplesmente escreveu o que aconteceu após o desaparecimento da sua capitã. Ele também incluiu a localização do Sonho Dourado e mediu as palavras ao perguntar ao Sr. Gehrman Sparrow se ele poderia fornecer ajuda a um parceiro de cooperação.

— Adivinhação precisa de algo… — Assim que Danitz dobrou a carta, de repente percebeu que havia esquecido algo. Ele correu de volta para a cabine do capitão e encontrou um brinco de pérola que a Contra-Almirante Iceberg Edwina usava com frequência.

Depois de fazer tudo isso, pegou seu caderno cheio de todo tipo de conhecimento místico. Ele virou para a página correspondente e, de maneira desconhecida, configurou um ritual de convocação de mensageiro com sua experiência passada.

Depois de colocar uma moeda de ouro no altar, ele deu dois passos para trás e recitou no antigo Hermes: — Eu!

— Eu convoco em meu nome:

— O espírito que vagueia pelo infundado, a criatura amigável que pode ser contratada, a mensageira que pertence a Gehrman Sparrow.

Ventos uivantes ressoaram enquanto a luz das velas no altar crescia rapidamente antes de ser tingida de uma brancura pálida.

Reinette Tinekerr apareceu a uma velocidade razoável, ainda usando seu complicado vestido preto enquanto segurava quatro lindas e idênticas cabeças.

Danitz imaginou que a mensageira morderia a moeda de ouro e o envelope contendo o papel e o brinco como da última vez. Mas, para sua surpresa, as quatro cabeças nas mãos de Reinette Tinekerr viraram-se automaticamente, examinando a área antes de finalmente olharem para a cabine do capitão.

Alguns segundos depois, duas das cabeças na mão de Reinette Tinekerr morderam a moeda de ouro e o envelope.

Depois que a estranha mensageira desapareceu, Danitz exalou e enxugou a testa, sentindo uma sensação desconcertante de pressão.

…

Ilha Oravi, no quarto de outro hotel.

Klein estava prestes a fazer que Anderson Hood, que havia ganhado uma boa quantia de dinheiro, comprasse as passagens para a Cidade da Generosidade Bayam quando sua percepção espiritual foi acionada.

Ele rapidamente ativou sua Visão Espiritual e viu sua mensageira sem cabeça, Reinette Tinekerr, aparecer ao seu lado em algum momento. Em suas mãos havia quatro lindas cabeças.

“Ela não é como os esqueletos mensageiros que consigo detectar no momento em que aparecem. Minha percepção espiritual é acionada somente depois que ela entra completamente no mundo real…” Klein recebeu uma carta dos dentes de uma das cabeças de Reinette Tinekerr enquanto pensava.

Ao mesmo tempo, percebeu que a percepção espiritual de Anderson não era mais fraca que a dele. Ele também reagiu.

— Este é uma… mensageira? — Anderson perguntou incrédulo, como se já tivesse ouvido falar de tais coisas, mas nunca as tivesse visto antes.

Klein assentiu sem expressão enquanto abria a carta.

“Eh, um brinco de pérola?” Klein desdobrou a carta, perplexo.

Ao seu lado, Anderson veio por curiosidade enquanto avaliava Reinette Tinekerr enquanto admirava.

— Há uma sensação indescritível de beleza sangrenta…

Assim que ele disse isso, suas mãos de repente se levantaram para agarrar-se pela garganta. O aperto foi tão forte que sua língua se estendeu enquanto ele espumava pela boca. Quanto a Reinette Tinekerr, que não tinha nada acima do pescoço, ela não demonstrou nenhuma reação adicional.

Klein virou a cabeça e estudou seriamente a situação antes de olhar para sua mensageira. Ele então murmurou silenciosamente: “Parece com as habilidades da Srta. Sharron… A Srta. Mensageira pertence ao caminho do Prisioneiro? Não, não posso ter certeza. Ela é uma criatura do mundo espiritual, então ser bom nessas coisas é muito normal…”

Percebendo que Anderson estava prestes a sufocar, Klein disse calmamente: — Já chega, ele ainda precisa me levar a algum lugar.

Uma das cabeças na mão de Reinette Tinekerr virou enquanto ela olhava para Anderson com os olhos vermelhos por um segundo.

Depois disso, a boca de cada uma das cabeças falou uma após a outra.

— Ainda… — Pode… — Levar… — Você… — Se… — For — Um… — Zumbi…

Ao dizer isso, as mãos de Anderson finalmente pararam e deixaram seu próprio pescoço, deixando marcas profundas e óbvias de dedos nele.

Urf… Urf… O Caçador Mais Forte ofegou enquanto curvava as costas, vomitando.

Klein examinou rapidamente a carta e viu que era de Danitz. Este *famoso pirata* escreveu-lhe, dizendo que a Contra-Almirante Iceberg tinha desaparecido misteriosamente e precisava de ajuda.

Assim que ele desviou o olhar da carta, Klein ficou surpreso ao ver que Reinette Tinekerr ainda estava por perto.

“Isso não faz sentido místico… Uma mensageira não deveria desaparecer após o envio da carta, aparecendo apenas quando convocada novamente?” Klein deliberou e perguntou por curiosidade: — Há mais alguma coisa?

— Aguardando… — Sua… — Resposta… — Da… — Carta… — As quatro cabeças de Reinette disseram uma após a outra.

— Como você sabe que vou responder? — Klein olhou para Anderson, que não havia se recuperado, e confirmou que o Caçador Mais Forte não percebeu as palavras que não combinavam com a personalidade de Gehrman.

As cabeças nas mãos de Reinette disseram mais uma vez: — O desaparecimento dela é… — Muito… — Estranho…

— Como você sabe disso? — Klein imaginou instantaneamente que a Srta. Mensageira havia lido secretamente a carta de Danitz.

As cabeças com longos cabelos loiros simplesmente enrolaram e disseram uma palavra cada, formando uma frase completa.

— Eu… — Investiguei… — A situação… — Do navio…

“Minha mensageira é um olheiro de meio período? Senhorita Reinette Tinekerr, você será uma capanga contratada no futuro? Eu me pergunto se preciso fazer um pagamento adicional…” Enquanto Klein satirizava seus pensamentos, ele disse: — Sem pressa. Responderei mais tarde.

Ele planejava subir acima da névoa cinza para usar o brinco da Contra-Almirante Iceberg Edwina para fazer uma adivinhação.

Reinette Tinekerr não disse uma palavra enquanto desaparecia silenciosamente.

— Ahem… — Anderson finalmente se recuperou enquanto se endireitava. Ele lançou a Gehrman Sparrow um olhar espantado. — Sua mensageira… Sua mensageira é um semideus!?

Capítulo 691 - Encontro

“Não há necessidade de você me contar. Eu mais ou menos confirmei isso momentos atrás…” Ao ouvir Anderson Hood, Klein manteve uma expressão calma enquanto murmurava interiormente.

Quando ele encontrou Reinette Tinekerr no mundo espiritual, onde viu sua enorme forma verdadeira e seu castelo de estilo gótico, Klein já acreditava que ela não era alguém com quem se mexer. E com a Srta. Mensageira quase matando o Caçador Mais Forte com tanta facilidade, isso o fez acreditar sem dúvida que ela era uma semideusa, pelo menos uma Sequência 4!

“Uma semideusa está disposta a me ajudar a entregar cartas por uma moeda de ouro por viagem? É óbvio que as coisas não são tão simples. A Srta. Mensageira deve ter os seus motivos; claro, não posso desconsiderar como estou sempre me deparando com todo tipo de assuntos estranhos. Isso pode ter despertado o interesse dela, e ela não se importa em ser uma mensageira, já que ela é livre…”

“Situações semelhantes incluem a bajulação de Arrodes e a simpatia da Cobra de Mercúrio Will Auceptin… Independentemente disso, eu deveria ser cauteloso e não confiar totalmente nela… Antes de ter a chance de discutir assuntos semelhantes, eu não deveria pensar em tocar a gaita sempre que encontrar perigo. Quem sabe se a Srta. Mensageira simplesmente me despedaçará…” Klein instantaneamente teve muitos pensamentos passando por sua mente enquanto continuava com uma expressão estoica. Diante do alarmado Anderson, tudo o que ele fez foi balançar levemente a cabeça.

— Não é da sua conta.

“... Esse cara é realmente misterioso! Uma criatura do mundo espiritual no nível semideus é sua mensageira! Além disso, ele casualmente conhece um semideus que é bom em melhorar a sorte de uma pessoa... Não é de admirar que ele esteja tão calmo e sereno depois de ofender o Rei da Imortalidade... Não é de admirar que o Rei da Imortalidade não se atreveu a se vingar ou mesmo a aparecer!” Anderson de repente percebeu que não pôde deixar de avaliar cuidadosamente Gehrman Sparrow.

— ? — Klein olhou sem emoção para o Caçador Mais Forte.

Anderson rapidamente retraiu o olhar enquanto ria secamente.

— Percebi que você é muito adequado para ser o protagonista de um quadro, do tipo que tem histórico escuro e sombrio. Isso realmente acentua sua postura.

— Que tal isso. Você quer considerar isso? Posso ajudá-lo a desenhar um retrato. Acredite, sou um mestre nisso!

Klein não se incomodou em ouvir suas bobagens. Ele ergueu seu relógio de bolso dourado e o abriu.

— Volte para o seu quarto. Irei buscá-lo em cinco minutos.

— Tudo bem, — Anderson respondeu com um sorriso radiante.

Depois que o Caçador Mais Forte saiu, Klein pegou o apito de cobre de Azik e a garça de papel de Will Auceptin antes de entrar no banheiro, onde montou um ritual.

Depois de colocar o brinco de pérola da Contra-Almirante Iceberg Edwina acima da névoa cinza, Klein sentou-se na ponta da longa mesa de bronze. Lá, ele conjurou papel e caneta e escreveu uma simples declaração de adivinhação: *"Localização de Edwina Edwards."*

Segurando o papel e o brinco, Klein recostou-se na cadeira e recitou a declaração de adivinhação enquanto entrava em um sonho com Cogitação.

Primeiro, um mundo cinzento ocupava a sua visão. Depois disso, planícies cobertas de gelo e neve foram refletidas em seus olhos.

A forte tempestade de neve envolveu tudo enquanto a área estava coberta por uma espessa neblina. Não parecia uma fronteira real.

Klein rapidamente viu a figura de Edwina. Seu longo cabelo marrom estava amarrado simplesmente nas costas enquanto o resto flutuava descontroladamente na tempestade de neve.

Vestida com calças escuras e uma camisa branca com estampas florais complicadas na gola e nas mangas, ela exalava a sensação de estar frágil em tal ambiente.

Os pés de Edwina, calçados com botas de couro, continuaram se movendo pela neve, deixando para trás uma série de pegadas claras, mas foram rapidamente apagadas pela violenta tempestade de neve.

A cena quebrou quando Klein abriu os olhos. Ele percebeu que não poderia interpretar a localização real da Contra-Almirante Iceberg a partir da revelação de sua adivinhação.

“Os polos? As Planícies da Meia Noite de Feysac? Não há como confirmar. Além da tempestade de neve, não há nenhuma característica...” Klein sentou-se e largou o brinco de pérola e o papel com a declaração de adivinhação.

Depois de refletir por alguns segundos, ele confirmou outra questão: Edwina Edwards realmente havia desaparecido. Ela não estava no Sonho Dourado, mas também poderia eliminar a possibilidade de ser uma armadilha.

Klein cautelosamente realizou algumas adivinhações sobre esse assunto e recebeu o resultado de que não havia armadilhas no Sonho Dourado.

Depois de pensar um pouco, deixou o espaço misterioso acima da névoa cinza e, através de uma série de procedimentos, trouxe o brinco de pérola de volta ao mundo real.

Relembrando o mapa das águas ao redor da Ilha Oravi e a localização atual do Sonho Dourado, Klein selecionou uma ilha desabitada que os pescadores usavam para buscar abrigo contra as tempestades. Na carta, pediu a Danitz e companhia que dirigissem o navio para algum lugar não muito longe dali.

Depois de dobrar a carta, tocou a gaita e mais uma vez viu a Srta. Mensageira erguendo as quatro cabeças.

Ao entregar a carta-resposta, Klein tossiu levemente e disse: — Você pode confirmar a localização de Danitz?

Uma das cabeças na mão de Reinette Tinekerr acenou com a cabeça antes que o resto falasse.

— Sim... — Contanto que... — Ele não esteja fora do alcance...

Vendo que a Srta. Mensageira permanecia flutuando ali sem nenhum sinal de sair, ele disse com os olhos voltados para o lado: — A moeda de ouro será paga por Danitz.

— Tudo bem... — A figura de Reinette Tinekerr desapareceu rapidamente.

Ufa. Klein exalou. Depois de alguns preparativos precisos e de lidar com a cena, ele carregou a mala que havia terminado de arrumar e saiu da sala. Ele então bateu na porta de Anderson Hood.

— Iremos primeiro para outro lugar antes de ir para Bayam, — ele disse calmamente ao Caçador Mais Forte sobre sua decisão. — Você pode escolher esperar por mim em Bayam ou me seguir.

Anderson deu um sorriso atrevido e disse: — Posso sentir meu sangue de aventureiro queimando em mim. Estou muito curioso para saber que assunto aquela mensageira trouxe.

— Achei que não tinha como saber disso, mas para minha surpresa, você realmente me convidou!

“Eu não convidei. Só estou lhe dando duas opções…” Klein virou-se friamente e caminhou até a escada. Anderson carregou apressadamente sua mala recém-comprada e seguiu atrás.

Saindo do hotel, Klein pegou uma carruagem para deixar a cidade portuária. Então, caminhou até a periferia de um penhasco desabitado no Monte do Santo Draco.

Olhando para as ondas quebrando no penhasco abaixo, Anderson olhou em volta surpreso.

— Este é o nosso destino?

Klein ignorou sua pergunta. Pegou um amuleto feito de estanho e entoou suavemente o encantamento *Tempestade*.

Ele infundiu sua espiritualidade e dividiu o amuleto em dois — metade para si mesmo, enquanto a outra metade foi usada para Anderson. O restante foi jogado no penhasco.

— Respiração subaquática, proteção de membrana do fundo do mar… — Anderson identificou com surpresa os efeitos sobrenaturais adicionais aplicados a ele.

Naquele momento, houve um barulho alto abaixo do penhasco. Uma criatura enorme que lembrava uma baleia emergiu do mar.

Era inteiramente de cor azul escura. Sua boca estava aberta, revelando seus dentes brancos e seu interior cor de sangue.

Klein caminhou até a beira do penhasco e pulou direto para baixo. Com os poderes do amuleto, ele pousou suavemente na boca do *gigante submarino*.

Anderson assistiu sem expressão antes de pular de excitação, pousando ao lado de Klein.

A enorme criatura submarina fechou a boca, tornando o interior escuro como breu.

Então, submergiu e começou a nadar até o destino designado.

Dentro de sua boca, os olhos de Klein produziram um relâmpago enquanto ele via através da escuridão. Ele encontrou um dente para se apoiar enquanto se sentava casualmente.

Devido à proteção da membrana do fundo do mar, ele não tinha medo de que suas roupas ficassem sujas.

— Cara, isso é muito fascinante... – Anderson examinou a área e perguntou curioso: — Como você descobriu isso? Como você está fazendo isso?

“É claro que é orando para mim mesmo e depois usando o Cetro do Deus do Mar para puxar uma criatura submarina adequada das proximidades… — Klein não respondeu à pergunta de Anderson. Ele semicerrou os olhos como se estivesse descansando.

— Só está um pouco abafado… — Anderson tirou do bolso uma cigarreira e um palito de fósforo. — Posso fumar aqui?

— Não pergunte para mim. — Klein não abriu os olhos.

Anderson riu secamente antes de guardar o charuto e o fósforo.

— Não acho que vai gostar do cheiro de tabaco.

No mar escuro, esta enorme criatura nadava rapidamente, extraindo eficientemente o oxigênio da água através do uso de seus órgãos especiais de tempos em tempos.

Após um período de tempo desconhecido, surgiu em frente a uma ilha desabitada.

Depois de usar o poder do amuleto para desembarcar, Klein tirou o chapéu e fez uma reverência para a criatura submarina.

— Você é muito educado… — Anderson disse divertido ao ver essa cena.

— Sempre fui muito educado, mesmo diante de uma presa. — Klein lançou um olhar para ele como se o estivesse incluindo.

Anderson riu secamente enquanto apontava para o outro lado da ilha.

— Há um navio lá.

— Oh, é o Sonho Dourado!

Naquele momento, Klein também viu o veleiro que havia sido limpo. No navio que se estendia por dezenas de metros, um canhão principal brilhante que não pertencia ali girava com símbolos empilhados.

Ele imediatamente foi até lá com sua mala e, em pouco tempo, chegou onde o Sonho Dourado estava ancorado.

Então, viu Danitz pular do convés enquanto corria pela água.

Assim que Danitz chegou diante de Gehrman Sparrow, deliberando sobre o que dizer, de repente ele viu uma figura familiar.

— Anderson Hood! — ele apontou para o Caçador Mais Forte enquanto gritava.

Anderson imediatamente caiu na gargalhada.

— Você não me esperava, certo?

Embora não soubesse por que encontraria o Sonho Dourado, isso não o impediu de ter a ideia de ocupar o navio à força.

“Vocês já se conhecem?” Klein olhou indiferentemente para Danitz.

Danitz estremeceu instintivamente ao forçar um sorriso.

— Esse cara não é um bom ovo. No Mar da Névoa, ele é frequentemente perseguido por um bando de piratas, mas no final, todos esses piratas acabariam como recompensas generosas.

— Você pode não saber, mas ele começou na Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Mais tarde, foi banido após ser reprovado repetidamente nos exames. Eu ouvi tudo isso da Capitã. Eles eram ex-colegas de classe.

Ele lançou a Anderson um olhar de desprezo, zombando de sua baixa inteligência. Quanto a Laço Florido Jodeson e companhia no navio, todos mostraram expressões semelhantes.

O olhar de Anderson passou lentamente por seus rostos antes de fazer uma careta.

— Esse não é o ponto principal. O ponto principal é que uma vez puxei o cabelo de sua capitã!

A cena instantaneamente ficou extremamente silenciosa, pois Danitz não conseguia evitar que sua expressão se contorcesse.

Capítulo 692 - Suspeitas

Vendo todos no Sonho Dourado mirarem em Anderson, Klein deu um passo à frente e disse a Danitz, de lado voltado para ele: — Leve-me para a cabine do capitão.

— ... Tudo bem. Tudo bem. — Danitz retraiu seu olhar furioso dirigido a Anderson Hood.

“Priorize o resgate da Capitã. Priorize o resgate da Capitã...” ele repetia para si mesmo.

O Sonho Dourado primeiro lançou um bote antes de baixar uma passarela, permitindo que Klein subisse facilmente no convés sem usar um amuleto.

Anderson seguiu ao seu lado, ignorando completamente os olhares da tripulação do Sonho Dourado. Com um sorriso, avançou enquanto olhava ao redor, tratando-a como sua própria casa.

“Sua fortaleza mental é verdadeiramente notável... Sim, mesmo depois de ofender um semideus onde ele foi forçado a se desculpar em público e aceitar uma missão, ele foi capaz de rir de si mesmo e desfrutar de uma refeição...” Klein suspirou interiormente enquanto caminhava em direção ao Terceiro Imediato Jodeson e companhia.

— Olá, Sr. Sparrow. Sou o primeiro imediato deste navio, Bru Walls. — Um homem de 1,8 metro de altura com monóculo curvou-se educadamente.

“O pirata *Gourmet* que vale 6.200 libras… As recompensas pela tripulação pirata da Contra-Almirante Iceberg são claramente inferiores às da Almirante das Estrelas. Eles vivem como caçadores de tesouros que, por acaso, são piratas em meio período…” Klein o cumprimentou usando o estilo de educação de Gehrman Sparrow: — Olá. Eu ouvi sobre você.

— … Haha, é uma honra. Sou apenas um caçador de tesouros que sonha ser artesão, mas acabei tendo que ser gourmet, — disse Bru Wall de maneira autodepreciativa. Ele apontou para o homem ao lado dele e disse: — Nosso segundo imediato, o cantor Orfeu.

“Recompensa de 5.500 libras… Todos os Beyonders do Sonho Dourado têm apelidos muito estranhos. Se eu não soubesse que eles eram subordinados de uma almirante pirata, eu definitivamente teria acreditado que eles eram uma tripulação itinerante que canta e desfruta de boa comida enquanto segura fogueiras e procura tesouros lendários. É realmente uma vida linda…” Klein olhou para Orfeu e assentiu.

O Cantor tinha contornos profundos e esculpidos e uma cabeça com cabelos loiros resplandecentes. Ele disse com um sorriso triste: — Na verdade, estou apenas elogiando o sol, mas agora meu ‘sol’ desapareceu.

— …

Klein quase sentiu arrepios por todo o corpo.

— Tsk, como esperado de alguém de Intis. Ele fala como se estivesse cantando. Que pena, cresci em Segar, em Lenburg, e não adquiri essa habilidade, — disse Anderson com uma risada. Não ficou claro se ele estava elogiando ou degradando Orfeu; afinal, metade do sangue que corria em suas veias era sangue Intis.

“Nasceu em Segar e mais tarde estudou em Lenburg. Sim, provavelmente era uma escola da Igreja. Ele é colega de classe da Contra-Almirante Iceberg Edwina... O Sr. Orfeu é definitivamente do caminho do Sol, mas é improvável que seja da Igreja do Eterno Sol Ardente. Pela sua fala, ele provavelmente é um Sequência 6: Notário... Quase esqueci de informar ao Jovem Sol que tenho sua fórmula. Eu me pergunto o que ele usará em troca desta vez...” Klein se voltou para o Laço Florido Jodeson e Bucket Daniels antes de Gourmet Bru Walls ser apresentado.

— Nós já nos conhecemos.

— Não vamos perder tempo.

— Tudo bem. — Bru Walls deu um suspiro de alívio, acariciou a barba curta e abriu o caminho para dentro da cabine.

Se não fosse pela fama de Gehrman Sparrow no navio, ele não teria sido tão educado.

Naquele momento, Anderson ficou deliberadamente para trás, caminhando ao lado de Danitz, Orfeu e companhia.

Ele olhou para a esquerda e para a direita, sem se incomodar com a forma como os piratas ao redor pareciam querer despedaçá-lo. Ele riu com um clique de língua.

— Aquele com quem você deveria ter cuidado não sou eu.

— Sim, não temos medo de você. Nós só queremos irritar você. Vê isso? Dentro daquele canhão! — Danitz não tinha medo de que Anderson fosse o caçador mais forte. Afinal, eles estavam no Sonho Dourado. Havia muitos piratas, e muitos deles eram Beyonders da Sequência 6 ou 7.

Anderson curvou os lábios.

— Na verdade, não sou uma ameaça. Pense nisso; sua capitã definitivamente me odeia e me detesta. Ela nem iria querer falar comigo. Não é o ideal?

— …

Danitz ficou boquiaberto, mas não disse nada. De repente, ele sentiu que o que esse *aglomerado de merda de cachorro* dizia fazia sentido.

Os olhares de Orfeu, Jodeson e companhia também se tornaram subconscientemente gentis.

Anderson riu enquanto olhava para eles. Ele disse em um tom bastante etéreo: — A pessoa com quem você deveria ter cuidado é Gehrman Sparrow.

— Por que? — Danitz deixou escapar.

“Embora ele seja um louco que justifica a necessidade de ser cauteloso com ele, ele não é um inimigo no momento…” Danitz acrescentou silenciosamente.

Anderson riu.

— Estou supondo apenas. Supondo que Gehrman encontre sua capitã com sucesso e a resgate, sua capitã terá sentimentos afetuosos por ele como resultado? Além disso, ele parece muito bem. Ele tem aquela estética fria e distante e é forte. Ele está no nível de um almirante pirata e seu passado é especialmente misterioso. Ele é completamente compatível…

“Como… é possível…” Danitz desejou responder, mas ficou momentaneamente sem palavras. Ele se sentia cada vez mais convencido de que as coisas não estavam bem.

Orfeu e companhia tiveram suas expressões desmoronando pouco a pouco. Eles olharam para as costas de Gehrman Sparrow com uma nova sensação de cautela.

“Resolvido! O problema da provocação de antes foi resolvido…” Com um sorriso, Anderson entrou na cabana.

Quando chegou à cabine do capitão, Klein primeiro circulou pela sala que estava quase cheia de estantes de livros. Nela havia todos os tipos de livros.

“A cabine do capitão comum está cheia de prateleiras de álcool...” ele murmurou silenciosamente antes de ir direto para a mesa perto da janela.

De acordo com a descrição de Danitz, Edwina desapareceu durante sua pesquisa. Portanto, encontrar vestígios de sua pesquisa era o objetivo de Klein. Depois de reunir informações suficientes, iria acima da névoa cinza para adivinhar o assunto.

Naquele momento, a mesa estava uma bagunça com muitas coisas colocadas sobre ela. Havia papel branco, uma caneta-tinteiro, um tinteiro, uma adaga de bronze e livros empilhados desordenadamente.

No meio da escrivaninha havia um livro feito de pele de cabra. A capa marrom-escura trazia as palavras *“As Viagens de Groselle”* escritas em Feysac antigo.

“Esta não é uma das coleções da Contra-Almirante Iceberg? Tem uma origem misteriosa e suspeita-se que esteja relacionado com os dragões e a Cidade dos Milagres, Liveseyd... Edwina estava a estudar isto antes de desaparecer?” Klein olhou para o livro e instintivamente fez um palpite.

Ao ver Gehrman Sparrow estudar o livro antigo, Danitz forçou um sorriso e disse: — Não há nada de errado com isso. Já inspecionamos.

“É assim mesmo? Duvido seriamente da sua meticulosidade…” Como alguém o inverteu e não havia nenhuma anormalidade óbvia, juntamente com o fato de Klein ter determinado que Danitz estava dizendo a verdade com sua intuição espiritual, Klein estendeu a mão e perguntou: — você leu As Viagens de Groselle?

Danitz balançou a cabeça. Bru Walls, Orfeu, Jodeson e companhia também balançaram a cabeça.

Suas expressões pareciam dizer que seus estudos diários eram bastante cansativos. Eles não queriam ler nenhum outro livro durante os intervalos!

Passando a ponta do dedo pela pele de cabra marrom-amarelada, Klein leu cuidadosa e seriamente cada página.

Logo chegou ao local onde as páginas estavam coladas. Pelo canto do olho, ele viu o que estava escrito nelas.

“Eh… Isso não está certo!” Seu olhar se concentrou enquanto ele rapidamente virava duas páginas atrás.

Ele lembrou claramente que sua leitura anterior parou no gigante Groselle e sua equipe se preparando para desafiar o dragão do gelo, o

Rei do Norte, em um confronto frontal. Não houve nada depois disso, mas agora havia mais duas páginas!

Isso também significava que as páginas presas haviam ficado mais finas e o livro tinha mais duas páginas!

“Os capítulos pararam por mil anos antes de continuarem? Estes são os frutos da pesquisa da Contra-Almirante Iceberg? Isso também levou ao seu desaparecimento?” Enquanto Klein satirizava, ele franziu a testa ao ler o conteúdo adicional.

As duas páginas descreviam uma pirata perdida. Ela encontrou o Rei do Norte em uma nevasca e quase foi morta. Somente usando toda a sua força ela conseguiu escapar antes de encontrar a equipe do líder principal que estava aqui para desafiar o dragão de gelo.

“Há a adição de uma mulher pirata… Mulher pirata…” Klein ruminou sobre essa descrição quando uma ideia lhe ocorreu de repente.

“Ela poderia ser a Contra-Almirante Iceberg Edwina?”

“Ela entrou no livro e virou personagem da história?”

Com essa ideia em mente, Klein rapidamente percebeu alguns problemas.

“Arrodes mencionou antes que os antigos proprietários da Viajens de Groselle desapareceram…”

“As Viagens de Groselle têm um gigante da Época das Trevas que também é da Segunda Época, um elfo, um asceta da Terceira ou Quarta Época, um nobre do Império Solomon e um soldado de Loen da Quinta Época. Os tempos são extremamente caóticos.”

“Se fossem todos os antigos donos das Viagens de Groselle que desapareceram, isso resolveria o problema… Eles não pertencem à mesma época e foram engolidos pelo livro, tornando-se personagem da história!” Klein achou sua teoria ridícula ao pensar sobre ela, mas era altamente provável.

No mundo do misticismo, isso não é impossível!

“Tenho que confirmar… Além disso, o que Edwina e os antigos proprietários fizeram para serem *engolidos* pelo livro… E o que devo fazer para libertá-los…” Klein retraiu o olhar e pensou profundamente em silêncio.

Logo, ele olhou para Danitz e companhia.

— Prepare itens como velas. Estarei orando por uma resposta de uma existência secreta.

“E essa existência secreta sou eu mesmo…” Klein acrescentou interiormente em tom de brincadeira.

“Ele realmente é profissional e louco…” Gourmet Bru Walls e companhia não se atreveram a falar mais. Eles forneceram os materiais às pressas antes de deixar a cabine do capitão.

Eles não se atreviam a assistir a rituais tão perigosos, a menos que Gehrman Sparrow lhes solicitasse.

Dentro da cabine do capitão, Klein trancou a porta, fechou as janelas e rapidamente configurou o ritual. Então, ele trouxe As Viagens de Groselle acima da névoa cinza.

Depois de colocar o livro antigo no final da longa mesa de bronze, ele se sentou e conjurou papel e caneta. Então rabiscou uma declaração de adivinhação: *“Edwina está na história deste livro.”*

Capítulo 693 - Tentativa

Depois de colocar a caneta-tinteiro na mão, Klein removeu o pêndulo espiritual do pulso esquerdo, segurando-o com uma das mãos e deixando-o pendurado sobre o papel bem próximo.

— Edwina está na história deste livro, — Klein fechou os olhos e repetiu silenciosamente a declaração de adivinhação.

Depois de recitar a declaração, ele abriu os olhos e viu o pingente de topázio girando no sentido horário.

Isso significava que a Contra-Almirante Iceberg Edwina estava dentro das Viagens de Groselle!

“É realmente um mundo dentro de um livro... Além disso, a situação lá dentro é muito especial. Sem novos personagens, a história não é capaz de continuar...” Klein assentiu indiscernivelmente. Enrolando novamente a corrente de prata e o pingente de topázio no pulso, ele pegou uma caneta-tinteiro vermelha escura e escreveu uma nova declaração de adivinhação: *“O método para entrar nas Viagens de Groselle.”*

Desta vez, ele usou a adivinhação dos sonhos. No mundo cinzento e nebuloso, ele viu figuras indistintas.

As figuras eram de tamanhos variados, algumas enormes, outras esbeltas. O que todos tinham em comum era que seguravam um livro com páginas de pele de cabra marrom-amarelada.

Os desenvolvimentos seguintes ramificaram-se em dois cenários. Vários deles desapareceram silenciosamente com As Viagens de Groselle. Os outros acidentalmente ou deliberadamente pingavam sangue na capa enquanto carregavam as Viagens de Groselle com eles antes de desaparecerem repentinamente!

A cena foi destruída e Klein abriu os olhos para ver a mesa manchada à sua frente. Ele franziu a testa enquanto fazia uma interpretação.

“Para entrar ou ativar as Viagens de Groselle, ele precisa de contato prolongado com ele até certo ponto, ou você precisaria pingar sangue na capa?”

“Não é muito simples? Talvez… seja realmente simples assim. Na história, a primeira aparição do soldado Loen foi como uma pessoa comum que não conhecia o misticismo. Com a ajuda de seus companheiros, ele lentamente se tornou um Paladino da Disciplina… Portanto, o método de ativação não é muito complicado. Uma pessoa comum é capaz de fazer isso.”

Um pequeno número de pesquisadores antes disso, incluindo a Contra-Almirante Iceberg Edwina, eram Beyonders com conhecimento suficiente de misticismo. Eles sabiam que não deviam derramar sangue precipitadamente; caso contrário, a morte poderá ocorrer sem que eles saibam. Isso é semelhante a pessoas comuns que usam a forma correta de adivinhação no espelho mágico. É muito fácil provocar uma existência poderosa ou secreta. É por isso que nenhum problema aconteceu com eles…”

“Além disso, Edwina mantém as Viagens de Groselle na sala de coleções a maior parte do tempo e só interage com ele ocasionalmente. Sendo assim, foi somente quando recentemente teve um novo conceito de pesquisa que teve contato prolongado com ele, completando a condição necessária para ativar o livro?”

“Sim, até Arrodes só sabia que havia algo estranho com o livro. Muitos dos antigos proprietários desapareceram e suspeita-se que tenha algo a ver com os dragões e a Cidade dos Milagres, Liveseyd. Isso significa que as Viagens de Groselle irão interferir no ambiente ao seu redor quando forem ativadas; portanto, a maioria dos colecionadores do passado não sabe de seu problema e não pensava em estudá-lo.”

Os proprietários que desapareceram provavelmente não estão limitados aos da história. Os outros podem ter morrido por vários motivos, não deixando seus nomes no livro.

Klein se concentrou novamente e fez outra adivinhação, na esperança de obter o método para sair das Viagens de Groselle.

Desta vez, viu uma nevasca mais tempestuosa na paisagem onírica cinzenta e nebulosa. Ele viu uma figura gigantesca no topo de um pico de gelo.

Era um dragão translúcido que permanecia quase cinco metros de altura enquanto estava de quatro. Parecia o primo de um lagarto e tinha um rosto feio com misteriosos olhos azuis. Tinha uma cauda grossa e poderosa e um par de asas gigantescas cobertas por uma membrana de pele nas costas. Parecia apagar o céu simplesmente abrindo as asas.

Suas escamas pareciam cristais de gelo enquanto giravam com um brilho cristalino. Era a parte mais linda e sonhadora de todo o seu corpo.

De repente, o dragão que parecia uma escultura de gelo levantou o pescoço e o corpo e soltou um rugido aterrorizante que penetrou na nevasca.

Naquele momento, atingiu dez metros de altura ficando de pé nas patas traseiras.

“Rei do Norte… Aquele dragão de gelo…” Klein deixou o sonho e bateu no braço da cadeira de encosto alto.

Sua interpretação da revelação da adivinhação foi que a chave para deixar as Viagens de Groselle estava com o Rei do Norte!

O palpite inicial de Klein era que somente ajudando o protagonista principal, Groselle, a cumprir seu objetivo — matar o dragão de gelo — a história chegaria a um *fim completo*, abrindo uma passagem para sair do livro.

“No entanto, também posso tentar ver se consigo quebrar à força a barreira entre o mundo no livro e o mundo real…” Klein confiou em sua rica experiência para rapidamente fazer uma tentativa.

Ele primeiro pegou a carta do Imperador das Trevas que estava voltada para baixo e a infundiu em seu Corpo Espiritual.

De repente, o corpo de Klein estava coberto por uma armadura preta de corpo inteiro. Em sua cabeça havia uma coroa pesada enquanto sua aura se tornava majestosa e digna. Exalava uma vibração inspiradora.

Depois disso, agitou os poderes do espaço misterioso acima da névoa cinza até o limite, fazendo-os surgir como um maremoto.

Ao ver esta cena, Klein não hesitou em invocar o Cetro do Deus do Mar da pilha de lixo antes de infundir sua espiritualidade dentro dele.

As gemas azuis na ponta do cetro de osso acenderam uma após a outra, emitindo um brilho ofuscante.

Incontáveis relâmpagos prateados surgiram enquanto eles zuniam pelo grande palácio como se estivessem formando um mar de relâmpagos.

Finalmente, Klein usou o poder supressivo e o equilíbrio da superioridade do Imperador das Trevas para infundir os poderes agitados na Tempestade de Raios.

Estrondo!

O trovão ressoou acima da névoa cinza e ao longe enquanto raios grossos caíam, atingindo as Viagens de Groselle.

A luz ofuscante envolveu todo o palácio por vinte segundos completos.

Depois que tudo acabou, Klein olhou para o alvo novamente e descobriu que a mesa manchada estava em ruínas. Quanto ao livro de couro marrom escuro, estava completamente ileso. Apenas as pontas manchadas um pouco.

"É muito mais impressionante do que eu imaginava... É isso mesmo, como pode um item que pode criar um mundo totalmente novo ser simples... Heh, eu não teria tido prejuízo comprando-o por 8.000 libras naquela época. Pode ser usado como escudo. Definitivamente pode se defender contra ataques de santos. O único problema é seu tamanho minúsculo. Não será capaz de proteger muito..." Os pensamentos de Klein dispararam quando a mesa de bronze foi rapidamente restaurada ao normal.

Como não havia como abrir à força a barreira entre o mundo dentro do livro e o mundo real, ele só poderia considerar como entrar nele de acordo com os procedimentos normais.

"Pegar um pouco de sangue, espalhá-lo na capa, e então entrar como um Corpo Espiritual com a carta do Imperador das Trevas e o Cetro do Deus do Mar? Dessa forma, não preciso me preocupar em encontrar o Rei dos Cinco Mares, Nast, pois não há como ele sentir isso. Ele também não poderá entrar no mundo dentro do livro. Mas o problema reside no fato de que resgatar a Contra-Almirante Iceberg desta forma permitirá que ela determine que Gehrman Sparrow é o Herói Bandido Imperador das Trevas.”

“Sim, há um problema mais importante. Entrar com um Corpo Espiritual significa que o corpo ainda está no mundo exterior — a cabine do capitão do Sonho Dourado. Não tenho ideia de como o tempo flui no mundo dentro do livro. Pode facilmente levar alguns dias. Dessa forma, meu corpo pode sofrer um acidente por não ter proteção. Também estou em território desconhecido. Quando chegar a hora, posso resgatar Edwina, mas *eu* desaparecerei. Isso seria divertido.” Klein rapidamente rejeitou a ideia de entrar como Corpo Espiritual.

Ele não confiava na maioria das pessoas no Sonho Dourado e também se sentia cauteloso com o Caçador Mais Forte, Anderson.

Sua tentativa de adivinhar se era perigoso entrar no livro para resgatar Edwina fracassou. Klein pensou profundamente por um momento antes de retornar ao mundo real. Então, trouxe de volta as Viagens de Groselle sem pressa e removeu os vestígios do ritual.

Olhando pela janela para o crepúsculo iminente, ele caminhou até a porta da cabine do capitão, destrancou-a e abriu-a.

Gourmet Bru Walls, o cantor Orfeu e companhia estavam todos do lado de fora. Nenhum deles havia partido. Houve até marinheiros que espiaram da escada.

— Alguma pista? — Bru Walls deixou escapar sua pergunta, mas não ouviu sua voz porque todos na porta fizeram a mesma pergunta.

Klein passou o olhar e assentiu.

Instantaneamente, ele ouviu suspiros de alívio, depois viu todos os tipos de expressões felizes e excitadas.

“Se um dia eu desaparecesse, quem agiria assim...” Klein concentrou seus pensamentos e disse a Danitz: — Preciso de um assistente.

Dito isso, ele se virou para ir até a mesa.

— Tudo bem! — Danitz o seguiu apressadamente e trancou a porta com familiaridade.

— Há alguma coisa que você precisa de mim? — ele perguntou apressadamente. Ele parecia já poder ver sua capitã sendo resgatado através de seu trabalho duro.

Klein ficou ao lado da mesa e disse solenemente: — O que acontecer a seguir será muito perigoso.

— Muito perigoso? — Danitz cerrou os dentes instintivamente.

— Você pode desaparecer ou até morrer imediatamente. — Klein contou-lhe o pior resultado possível.

Vendo a seriedade do louco Gehrman Sparrow, Danitz compreendeu instantaneamente a gravidade da situação. Seu coração afundou quando ele subconscientemente ficou frenético.

— O-o que isso tem a ver com o resgate da Capitã?

— Está diretamente relacionado, — respondeu Klein sucintamente.

A expressão de Danitz se distorceu quando ele ficou em silêncio por dois segundos.

— O que acontecerá se nada for feito?

— Sua capitã pode ficar lá para sempre ou pode morrer no próximo segundo, — disse Klein com sinceridade.

Danitz ficou boquiaberto enquanto fechava a boca em silêncio.

Seus olhos ficaram à deriva por alguns segundos antes de se concentrarem novamente no rosto de Gehrman Sparrow. Rangendo os dentes, ele disse: — Vamos começar.

— Porra! — ele se amaldiçoou suavemente.

Klein pegou caneta e papel sobre a mesa, rabiscou algumas frases e dobrou-o em um quadrado antes de entregá-lo a Danitz.

— Coloque no seu bolso. Leia depois de entrar.

— Entrar? — Danitz perguntou, confuso e sem noção.

Enquanto falava, ele automaticamente pegou o papel e enfiou-o no bolso da calça.

Klein não respondeu enquanto apontava para as Viagens de Groselle.

— Espalhe um pouco do seu sangue na capa do livro.

“Isso…” Enquanto Danitz fazia uma vaga suposição, ele pegou a adaga de bronze ao lado dele e assentiu pesadamente.

— Tudo bem!

Capítulo 694 - Queime ao Recitar

Danitz segurou a adaga de bronze e cortou as costas da palma da mão esquerda, mas sua hesitação o impediu de usar muita força.

Ele olhou para cima e forçou um sorriso.

— Embora eu tenha me machucado muitas vezes, a dor ainda me deixa com medo.

— Vá direto ao ponto, — Klein respondeu friamente.

Danitz deu uma risada vazia.

— Haha, só estou com um pouco de medo da dor.

Assim que ele disse isso, exerceu força com a mão direita, abrindo um ferimento nas costas da mão com a faca de bronze. As palavras que ele disse aparentemente foram para desviar sua atenção para que ele pudesse se reconciliar com a ideia de dor.

O sangue vazou rapidamente quando Danitz imediatamente largou a adaga. Ele passou um pouco de sangue no dedo direito e espalhou-o na capa marrom-escura das Viagens de Groselle.

Depois de terminar isso, prendeu a respiração, esperando por uma mudança.

De repente, ele viu um floco de neve do tamanho de uma pena de ganso. Ventos fortes uivaram em seus ouvidos e, imediatamente, um calafrio cortante perfurou seu corpo.

Embora Danitz estivesse mentalmente preparado, ainda estava alarmado. Ele instintivamente olhou em volta para confirmar onde estava.

Ele percebeu que em algum momento havia deixado a cabine do capitão do Sonho Dourado. Ele se viu em uma terra gelada destruída por uma nevasca. Devido ao ambiente extremo, não conseguia ver nada à distância. Ele nem sabia se estava em uma montanha ou em uma planície.

“Eu realmente entrei em um mundo estranho... A capitã também está aqui?” Danitz ergueu a mão para bloquear o rosto, com medo de que a neve entrasse em seus olhos.

Ele se acalmou e lembrou-se das instruções de Gehrman Sparrow. Do bolso, tirou apressadamente um pedaço de papel dobrado em um quadrado e desdobrou-o cuidadosamente.

Ao fazer isso, estava especialmente com medo de qualquer acidente que pudesse fazer com que o papel rasgasse ou fosse levado pelo vento. Isso o faria perder toda a esperança; mas, felizmente, nada disso aconteceu. Ele viu o conteúdo escrito por Gehrman Sparrow.

“Recite o seguinte nome honroso em Hermes, mas de preferência em Hermes antigo:”

“O Louco que não pertence a esta época.”

“O misterioso governante acima da névoa cinza.”

“O Rei do Amarelo e do Preto que exerce boa sorte.”

“Queime isso depois de recitar.”

“Esta… Esta é uma existência secreta no nível de uma divindade?” Devido à educação rigorosa da Contra-Almirante Iceberg Edwina, Danitz não era analfabeto quando se tratava de misticismo. Ele até tinha uma base muito boa.

Olhando para o pedaço de papel em sua mão, ele inconscientemente soltou um suspiro, sugando o vento frio e os flocos de neve gelados que deixaram um frio perfurante. Ele imediatamente tossiu quando sua expressão ficou distorcida.

Ele agora foi capaz de confirmar uma de suas teorias anteriores.

Gehrman Sparrow realmente pertencia a uma organização poderosa e muito secreta! E a organização consagra uma existência conhecida como O Louco, uma existência divina!

“Na verdade, um sujeito tão poderoso e maluco não pode aparecer do nada. Eles não brotam simplesmente do chão…” Danitz puxou o colarinho e apertou as roupas. Olhando para o pedaço de papel tremulando ao vento, ele exibia uma clara expressão de hesitação.

Ele sabia muito bem o quão perigoso era recitar o nome de uma existência secreta desconhecida cujas intenções eram desconhecidas. Isso poderia levar a um resultado mais aterrorizante que a morte!

“A capitã também está presa aqui. Além disso, não há como sair…” Danitz juntou as mãos e colocou-as diante da boca.

De repente, ele estendeu as mãos e usou o antigo Hermes para recitar o nome honroso do Louco.

…

No Sonho Dourado, na cabine do capitão.

Com seus próprios olhos, Klein testemunhou Danitz se tornar ilusório sem qualquer motivo antes de desaparecer. Não havia mais dúvidas sobre como seria possível ingressar nas Viagens de Groselle.

Depois de esperar pacientemente por um momento, ele ouviu uma série de apelos ilusórios, e claramente vinham de um homem.

“Ufa, pelo que parece, as Viagens de Groselle não conseguem bloquear a névoa cinza. O mundo dentro do livro ainda está conectado a esse espaço misterioso… Dessa forma, mesmo se eu entrasse, não ficaria totalmente encurralado ou me faltariam quaisquer trunfos…” Klein não escondeu seu suspiro de alívio.

Para confirmar, deu quatro passos no sentido anti-horário enquanto recitava o encantamento. Depois de chegar acima da névoa cinza, ele viu o brilho representando Danitz ondulando ao lado da cadeira de encosto alto do Louco.

“O corpo e a alma entram juntos… O mundo dentro do livro é muito estável. Não há como quebrá-lo apenas puxando o Corpo Espiritual… Na verdade, se fosse possível, a adivinhação de antes teria recebido a revelação correspondente… Usar o Cetro do Deus do Mar é muito perigoso. Responder Danitz diretamente apenas acelerará sua morte…” Klein semicerrou os olhos enquanto emanava sua espiritualidade. Depois de absorver tudo por um momento, chegou a muitas conclusões.

Ele não demorou e voltou ao mundo real imediatamente. Segurando a adaga de bronze, ele limpou o sangue de Danitz com um pedaço de papel.

Depois de dobrar um pedaço de papel e colocá-lo no bolso, ele começou a pensar no próximo passo.

“Pelo que parece, manchar o sangue permite a entrada direta. Dessa forma, não preciso me preocupar com o fato de meu corpo sofrer algum acidente. Além disso, posso resolver o problema muito rapidamente.”

“Mas da mesma forma, não posso ser descuidado. Tenho que ter cuidado com quaisquer outros perigos. Hmm… Se houver alguém neste navio que possa ser problemático, ele poderá entrar furtivamente na cabine do capitão depois que eu entrar nas Viagens de Groselle, sacrificar este livro ao Verdadeiro Criador, Demônia Primordial ou Sábio Oculto. Estarei em apuros então. Definitivamente sofrerei algo pior que a morte.”

“A maioria dos marinheiros do Sonho Dourado parece estar apaixonada pela Contra-Almirante Iceberg. O fato de a provocação superficial de Anderson ter sido suficientemente eficaz prova isso. Portanto, dizer a eles que isso envolve a vida da Contra-Almirante Iceberg e fazer com que eles se observem para que ninguém entre… isso me deixará tranquilo.”

“O problema é do Anderson. Ele é o caçador mais forte. Ele é mais forte do que qualquer um dos Beyonders a bordo deste navio. Além disso, ele é bom em emboscadas e infiltrações. Há uma pequena possibilidade de que ele consiga evitar o monitoramento de outras pessoas e entrar secretamente na cabine do capitão… Seu passado ainda é muito duvidoso e não tenho como realmente confiar nele.”

“Tenho que pensar em um jeito de fazer com que ele entre nas Viagens de Groselle comigo…”

Em meio a seus pensamentos, Klein folheou o livro antigo coberto com pele de cabra marrom-amarelada. Ele descobriu que não havia nenhum conteúdo novo e que faltava à história vestígios da existência de Danitz.

“Isso quer dizer que é preciso sobreviver com sucesso e encontrar a equipe do líder antes que eles sejam considerados uma parte verdadeira da história? Isso fará com que mais páginas apareçam?” Klein fez uma estimativa preliminar enquanto caminhava até a porta novamente e a abria.

— Teve sucesso? — Laço Florido Jodeson e companhia perguntaram.

Klein balançou a cabeça e disse calmamente: — Farei logo o ritual.

— Ninguém deve entrar e perturbar; caso contrário, isso levará ao desaparecimento de Edwina Edwards para sempre ou até mesmo à sua morte.

Depois de informá-los sobre o ponto principal, ele olhou em volta e disse diretamente: — Suspeito que um de vocês aqui possa ter problemas.

— Todos devem observar uns aos outros.

Gourmet Bru Walls instintivamente quis responder por hábito quando de repente viu que a cabine do capitão estava vazia. Danitz, que acabara de entrar, havia sumido.

Relembrando o desaparecimento da capitã e confirmando que Gehrman Sparrow estava prestes a tentar salvá-la após descobrir a causa do problema, ele assentiu e disse: — Eu ficarei encarregado deste assunto.

— E eles também vão me monitorar.

Klein não insistiu no assunto. Ele então se virou para olhar para Anderson Hood, que estava encostado na parede.

— Entre.

Anderson curvou o lado direito da boca enquanto estalava.

— Pessoas que não sabem podem pensar que sou seu subordinado. Sua atitude é basicamente um modelo para os Provocadores.

Apesar de resmungar, ele endireitou as costas e abriu o passo antes de entrar na cabine do capitão.

Depois de fechar a porta e trancá-la, Klein se virou para Anderson.

— Você está interessado em participar de uma aventura rara?

— Você pode conseguir a conquista de caçar um dragão.

De acordo com suas observações dos últimos dias, ele acreditava que Anderson Hood era um caçador curioso e aventureiro. Ele gostava de aprender coisas novas e experimentar novas formas de excitação.

Anderson olhou para o rosto de Gehrman Sparrow e avaliou-o seriamente antes de sorrir.

— Não estou interessado.

Ele balançou a cabeça com firmeza.

Depois disso, ele riu antes de Klein falar novamente.

— Sinto cheiro de perigo. Um aventureiro altamente vaidoso, louco e poderoso está me convidando para uma aventura juntos. O que isso implica? Isso significa que é extremamente problemático e perigoso!

“Achei que você estaria interessado. Isso é diferente de como você costuma agir. Você realmente pode se controlar e se soltar… Hmm, vou tentar outra ameaça. Se não funcionar, jogarei esse sujeito em uma ilha deserta e deixarei o Sonho Dourado partir. Vamos buscá-lo mais tarde. Como caçador, a sobrevivência em uma ilha deserta não deveria ser difícil para ele…” Klein rapidamente se decidiu e seu olhar imediatamente ficou frio. Ele olhou para Anderson e disse: — Não permitirei que haja riscos latentes ao meu redor.

Anderson ficou atordoado por um segundo antes de sorrir rapidamente.

— Haha, foi só uma piada. Estou muito interessado no título de ‘Caçador de Dragões’.

“… Você mudou de ideia rápido demais… Se tivesse insistido um pouco mais, poderia ter gostado da sensação de ser abandonado…” Klein assentiu, voltou para a mesa e disse para Anderson Hood, que o seguia: — Espalhe seu sangue na capa deste livro. Não há necessidade de muito.

— Espalhar? — Anderson examinou as Viagens de Groselle por curiosidade antes de inspecionar a área. — O desaparecimento de Edwina está relacionado a isso? O mesmo vale para o desaparecimento do… Ah, certo. Blazing Danitz. Quase esqueci o nome dele. Felizmente, sua recompensa é um pouco maior do que antes.

O canto da boca de Klein se contraiu quando ele respondeu francamente: — Isso mesmo.

— Interessante… — Anderson olhou para a mesa, pegou a adaga de bronze e abriu indiferentemente um corte sangrento em sua mão.

Logo depois disso, largou cuidadosamente a adaga e espalhou o sangue na capa marrom-escura das Viagens de Groselle.

Após alguns segundos de observação, quando Anderson estava prestes a pegar a adaga de bronze e limpar o sangue restante, sua visão foi subitamente coberta por uma nevasca.

Vendo Anderson desaparecer assim como Danitz, Klein pegou outro pedaço de papel e limpou o sangue da adaga antes de dobrá-lo e colocá-lo no bolso.

Ele não tinha certeza se o trio apareceria no mesmo local após entrar no mundo dentro do livro. Portanto, fez os preparativos tendo os materiais necessários para a Busca da Vara de Radiestesia!

Depois de fazer tudo isso, Klein segurou a adaga e colocou-a nas costas da mão.

Seus músculos faciais se contraíram quando ele olhou diagonalmente para baixo. Só depois de alguns segundos ele exerceu força.

Seu corpo tremeu ligeiramente quando sua cabeça virou para o lado. Os cantos de sua boca não puderam deixar de se abrir.

Quando o sangue escorreu, Klein, que ainda segurava a adaga, pegou sua bengala e rapidamente espalhou o líquido vermelho sobre a capa do livro antigo.

Após um breve atraso, Klein se viu em meio a uma terra branca de neve.

Capítulo 695 - Contraste Total

Ventos com fragmentos de gelo e flocos de neve do tamanho de penas de ganso atingiram repetidamente o rosto de Klein. Enquanto examinava os arredores, não pôde deixar de ficar tenso. Ele se curvou ligeiramente enquanto tremia.

“Que… frio…” Ele quase praguejou ao confirmar que estava em uma terra de gelo e neve com visibilidade extremamente baixa.

Ele inicialmente imaginou que o frio úmido do inverno de Backlund era assustador, mas agora sabia que temperaturas absolutamente baixas e ventos fortes, tão afiados quanto lâminas, eram uma combinação mortal. Embora ele tivesse usado um suéter adicional com antecedência e seu casaco fosse grosso e longo, ele ainda não conseguia suportar o frio.

Ele não usou o Broche do Sol porque o calor gerado era psicológico. Poderia ser usado para resistir à influência do frio intenso por um curto período de tempo, evitando que seu corpo ficasse entorpecido. Mas diante de um ambiente gelado eterno, era equivalente ao suicídio. O calor no nível psicológico fazia os poros se abrirem como se estivéssemos no verão. Retiraria a camada final de defesa contra as baixas temperaturas e até a acolheria de forma proativa.

Portanto, Klein jogou o item místico acima da névoa cinza. Ele planejava usá-lo apenas em certas ocasiões especiais.

Ele não podia se dar ao luxo de atrasar em ambientes tão hostis. Após uma observação preliminar do entorno, imediatamente queimou o sangue na adaga de bronze e a enfiou no bolso. Depois disso, Klein pegou a Gaita e soprou nela.

Em meio aos ventos uivantes, ele não conseguiu descobrir a aparição da Srta. Mensageira, Tinekerr Reinette, através da Visão Espiritual que ele ativou.

“Na verdade, este lugar não está ligado ao mundo espiritual. Ou deveria ser dito que este lugar tem um mundo espiritual único… Hmm, pelo que parece, orar ao Deus do Mar seria inútil. Somente encantamentos que apontam para o espaço misterioso acima da névoa cinza romperiam a barreira…”

“Aí vem o problema: como crente no Deus do Conhecimento e da Sabedoria, Edwina conhece o nome honroso do verdadeiro deus. Por que ela não procurou a ajuda *Dele*? Ou ela tentou sem sucesso?”

“Sim… Nem toda divindade responderá pessoalmente aos *seus* crentes. Muitas vezes, *Eles* parecem fornecer respostas com base em certas leis. Você provavelmente não conseguirá encontrar uma segunda *existência secreta* como eu, que assume tarefas como eu…” Klein deu uma risada autodepreciativa e fez um julgamento preliminar.

Ele então guardou a gaita, tirou o papel com o sangue de Danitz e embrulhou-o na ponta da bengala.

— Localização de Danitz. — Klein disse suavemente enquanto começava a usar o Busca por Vara Radiestésica.

Então, de acordo com o resultado, atravessou a neve espessa e rapidamente atravessou os ventos gelados sob o céu sombrio. De vez em quando, fazia uma adivinhação e ajustava sua orientação. Afinal, Danitz não esperaria em seu local original, pois ao fazê-lo acabaria virando uma escultura de gelo.

Cerca de dez minutos depois, Klein descobriu uma chama escarlate.

Ufa… Ele exalou antes de dar alguns passos à frente para identificar seu alvo.

Na verdade, era Danitz. Este famoso pirata usava roupas bastante finas. Ele passou os braços em volta de si mesmo enquanto caminhava para frente com uma expressão perdida.

No entanto, não parecia estar tão frio. Isso ocorreu porque os Corvos Flamejantes escarlates estavam circulando ao redor dele. Eles estavam fervendo a neve e bloqueando os ventos, trazendo um calor primaveril.

Nesses momentos, Klein admirava especialmente um Piromaníaco. Embora um Mágico tivesse a mesma habilidade de invocar chamas, era uma habilidade ofensiva que não podia ser mantida. Só poderia ser usada por um breve momento. Para contar com isso para se aquecer, ele precisava lançá-la constantemente, cansando-se rapidamente. Quanto ao Controle de Chamas, dependia de chamas existentes ou materiais inflamáveis. Ambos faltavam neste mundo de gelo.

Ao ver os Corvos Flamejantes voando no ar, Klein acelerou o passo e se aproximou.

Danitz deu um pulo de susto ao sentir alguém se aproximando. Quando viu quem era o recém-chegado, imediatamente soltou um suspiro de alívio. Então, com uma expressão estranha, forçou um sorriso.

— Haha, não há estrelas para serem vistas aqui. Perder-se é inevitável.

Klein ignorou o que disse e perguntou diretamente: — Você queimou?

— Sim! — Danitz assentiu apressadamente, todo o seu ser transbordando de um medo indescritível.

Klein observou Danitz por alguns segundos e, após confirmar que ele não estava mentindo, produziu o sorriso educado de Gehrman Sparrow.

— Lembre-se.

— Recitar *Seu* nome honroso faz de você um de *Seus* crentes.

— ...

A expressão de Danitz se distorceu quando ele forçou um sorriso que parecia pior do que chorar.

“Não quero mudar minha fé! Não tenho intenção de acreditar em uma existência desconhecida de origem duvidosa!” Ele rugiu interiormente loucamente, mas não disse uma palavra.

Ele suspeitava que qualquer resposta que fizesse o levaria a ser enterrado na neve pelo Louco!

Klein exibia um sorriso que tinha indícios de loucura. Ele acrescentou com um tom calmo: — Lembre-se, mantenha isso em segredo.

— Uma vez divulgado, você e sua capitã morrerão.

— O que isso tem a ver com a Capitã? — Danitz deixou escapar.

Klein manteve sua expressão anterior enquanto sorria para Danitz.

— Adivinhe.

Danitz ficou boquiaberto. Com o motivo conhecido, tudo o que ele pôde fazer foi dar uma risada vazia.

— Eu pareço alguém que não consegue guardar segredos?

Klein assentiu. Ao tirar o papel com o sangue de Anderson, ele riu e disse a Danitz: — Acredite *Nele*. Sirva a *Ele*. Talvez um dia você se torne um Abençoado como eu.

— Quando chegar a hora, seu nome se espalhará pelos Cinco Mares. Você não será de forma alguma inferior a um almirante pirata.

Enquanto falava, planejou adicionar um gesto como o crente do Louco, mas, infelizmente, percebeu que não tinha tal gesto. Tudo o que ele pôde fazer foi consolar-se.

“Uma organização secreta precisa ser secreta. Fazer todos esses tipos de ações superficiais não tem sentido… O Sr. Enforcado estava certo…”

“De forma alguma inferior a um almirante pirata…” Os olhos de Danitz brilharam de repente.

“Como já recitei o nome honroso desta existência secreta, não há como evitá-lo do ponto de vista do misticismo. Eu poderia muito bem aproveitar esta oportunidade…” Ele instantaneamente teve muitos pensamentos, tendo até nomeado seu futuro próximo.

“Hehe, se não fosse pela personalidade de Gehrman Sparrow, eu teria dito diretamente que você teria a reputação e a força que se equiparam à Contra-Almirante Iceberg quando chegar a hora. Claro, se ela gosta de você será outra questão. De acordo com minhas observações, você tem poucas chances. O parceiro que Edwina deseja ter é alguém que possa estudar e melhorar ao lado dela, alguém que possa discutir todos os tipos de conhecimento…” Klein murmurou enquanto usava a Busca por Vareta Radiestesia novamente.

— Localização de Anderson Hood.

— ... Ele entrou também? — Danitz ficou surpreso antes de perguntar surpreso.

Klein terminou de entoar a declaração, soltou a bengala e determinou a direção em que ela caiu. Ele então assentiu e disse: — Estou preocupado se ele ficar do lado de fora.

“Então você também desconfia de Anderson Hood...” Danitz não conseguiu esconder o sorriso ao repetir: — Isso mesmo! Ele é o tipo de pessoa que sorri superficialmente, mas vai te apunhalar pelas costas quando você se virar!

— Sua reputação no Mar da Névoa é terrível. Não há piratas que gostem dele!

— Ele até tentou deliberadamente caluniar você, fazendo-nos ser cautelosos com você, para vê-lo com animosidade!

“Se os piratas gostassem dele, isso significaria apenas que seu título de Caçador Mais Forte não é substancial... Ouvi as provocações de Anderson...” Klein não respondeu. Ele pegou sua bengala e atravessou a nevasca.

Danitz seguiu logo atrás, usando Corvos Flamejantes para espalhar a neve e bloquear o frio, para que os dois não precisassem congelar.

“Nada mal. Muito sensato...” Naquele momento, Klein mais uma vez experimentou os benefícios de ter um servo — ter alguém segurando um guarda-chuva durante um dia chuvoso e alguém para fornecer calor em uma nevasca!

Na vastidão branca, os dois pareciam pontos pretos, caminhando pela neve. Eles avançaram por quase vinte minutos antes de chegar ao local indicado pela radiestesia.

— Ele não está aqui… — Danitz examinou a área e não conseguiu encontrar nenhum vestígio de Anderson Hood.

Ele não tinha dúvidas sobre a Busca por Vara Radiestésica de Gehrman Sparrow, porque ele foi a última pessoa a ser encontrada com ele.

Klein franziu a testa enquanto ativava sua Visão Espiritual e aprimorava sua percepção espiritual.

De repente, ele sentiu algo. Avançou com a bengala, fazendo com que a neve à sua frente desabasse.

O colapso revelou uma caverna. Dentro dela havia pedras escuras que refletiam a luz de uma fogueira.

Klein se agachou. Em sua visão, descobriu que a caverna se estendia por uma passagem estreita. E no final da passagem havia um monte de pedras vermelhas brilhantes. Estranhas plantas subterrâneas queimavam lentamente enquanto Anderson Hood se sentava ao lado delas. Ele estava assando vagarosamente um animal que lembrava um coelho. A fragrância das gorduras e o calor que ela trazia emanavam, penetrando nos narizes de Klein e Danitz.

— Vocês finalmente estão aqui? Querem dar uma chance? Na verdade, há um coelho estranho por aqui que pode viver em tal gelo e neve. — Anderson se abaixou, olhando para a entrada como se estivesse cumprimentando companheiros de acampamento com ele.

“Embora ele não tenha dito nada provocativo, eu realmente gostaria de espancá-lo…” Klein entrou na caverna com uma expressão estoica. Ele chegou perto do fogo e experimentou a tão esperada felicidade.

Danitz seguiu atrás. Ele olhou para o fogo que assava um coelho e depois para os Corvos Flamejantes ao lado dele antes de dissipá-los silenciosamente.

— C-como você encontrou esta caverna? — Danitz perguntou descontente, sem querer admitir sua inferioridade, mas seu corpo o traiu ao se aproximar do fogo.

Anderson virou o coelho que foi empalado com sua espada negra e lançou um olhar para Danitz.

— Primeira lição de ser um caçador. Observe o que está ao seu redor. Esteja familiarizado com o que está ao seu redor. Faça uso do seu entorno.

A expressão de Danitz congelou imediatamente.

Anderson olhou para Gehrman Sparrow e riu.

— É uma caverna que eu abri. Então? Não é ruim, certo? Eu controlei minha força perfeitamente.

Enquanto falava, ele sentiu o cheiro do ar e disse: — Que cheiroso. Parece estar pronto. Querem um pedaço? Embora eu não tenha trazido nenhum tempero, tem sal-gema aqui. Será apenas um pouco adstringente.

— Tem certeza que pode comer isso? Se for uma criatura Beyonder, você pode perder o controle com apenas uma mordida, — disse Danitz com um estalo.

Anderson olhou para ele.

— Segunda lição de ser um caçador. Distinguir o que pode e o que não pode ser comido no deserto.

Ele cuidadosamente estendeu a mão, arrancou uma perna e enfiou-a na boca enquanto comia com prazer.

Klein estava prestes a dizer algo quando de repente sentiu uma aura desenfreada se aproximando de longe. O sentimento supressivo vindo de uma criatura de alto nível parecia extremamente real. Isso fez Danitz tremer incontrolavelmente.

A aura passou por eles sem perceber a estranheza da caverna abaixo. Então partiu rapidamente.

“Rei do Norte…” O título passou pela mente de Klein.

Capítulo 696 - Guardião Gigante

Quando a aura tirânica passou voando alto no céu, a mastigação de Anderson parou repentinamente. Foi somente quando a entidade estava distante que ele engoliu o restante da carne de coelho. Ele olhou para Gehrman Sparrow.

— Esse era o dragão de quem você estava falando?

Klein assentiu levemente, confirmando o palpite de Anderson.

Os cantos da boca de Anderson se curvaram lentamente, revelando uma expressão como se ele não soubesse se ria ou chorava.

— Achei que você estivesse falando de um dragão adulto ou adolescente. Aquele que acabou de passar…

— Provavelmente não serei capaz de me tornar um caçador de dragões. Fezes de dragão, talvez.

“O sentimento tirânico que o Rei do Norte exala é realmente um pouco assustador. Comparado ao monstro remendado que fez o cabelo crescer sem restrições no Futuro, é muito mais forte… Talvez seja um Sequência 4, no nível de um semideus…” Klein calmamente fez um julgamento sem revelar qualquer indício de pânico ou horror.

Ele lembrou claramente que as Viagens de Groselle indicaram claramente que a pirata feminina conseguiu escapar do ataque do

Rei do Norte antes de se encontrar com a equipe liderada pelo líder principal, Groselle.

E Edwina Edwards claramente não era uma semideusa. Ela era uma Sequência 5 do caminho do Leitor. Além disso, quando foi subitamente engolida pelo livro, certos itens místicos e artefatos selados que ela não manteve permanentemente consigo foram deixados na cabine do capitã. As ferramentas que ela possuía e que eram úteis para ela provavelmente se limitavam a uma ou duas.

Sob tal situação, ela foi capaz de se defender do Rei do Norte e sobreviver. Tendo acabado de avançar e ajustado seu inventário, Klein acreditava que isso não o incomodaria muito. Além disso, ainda estava conectado à névoa cinza. Ele poderia usar o Cetro do Deus do Mar para responder!

Foi também por isso que Klein se atreveu a entrar logo após confirmar que Danitz estava em estado normal durante sua oração.

“Sim, o Rei do Norte não parece um semideus no caminho normal. De acordo com a Contra-Almirante Iceberg, é um Descontrolado que reúne características de Beyonder relacionadas ao gelo, e pode se igualar a um semideus em certos domínios, mas teria falhas em outros aspectos... Edwina, Anderson e eu, junto com os Beyonders da equipe principal do líder, não ficaríamos desamparados! Se tudo mais falhar, ainda posso usar o Cetro do Deus do Mar. Não acredito que este livro possa defender contra itens acima da névoa cinza. Se pudesse, já teria mostrado isso há muito tempo…” Parado ao lado do fogo, Klein olhou para Anderson e sorriu.

— Você está com medo?

Anderson ficou surpreso ao sorrir imediatamente.

— De jeito nenhum. Você parece estar muito confiante.

Depois de dizer isso, ele olhou para Danitz, que ainda tremia e tentava se recompor, antes de fazer uma careta.

— Você sabe o que é a coisa mais importante para um homem?

Danitz tinha acabado de respirar fundo. Ele ficou surpreso com o que ouviu enquanto mantinha o dedo indicador direito e o dedo médio juntos, apontando para a virilha com incerteza.

Anderson piscou antes de cair na gargalhada.

— … Bastardo, você realmente é um pirata grosseiro!

— Haha, eu queria dizer uma coisa, mas… Haha, não consigo me lembrar!

— Ah, certo, eu queria dizer coragem. Coragem é a coisa mais importante para um homem. Olhe para você. O dragão nem atacou e você está quase abraçando a cabeça e implorando por misericórdia!

O rosto de Danitz ficou vermelho instantaneamente quando ele olhou para Anderson.

“Você não estava agindo assim em Toscarter…” Klein não pôde deixar de satirizar.

Danitz estava prestes a deixar claro que só foi influenciado pela criatura de alto nível quando de repente se lembrou do que acabara de ser dito. Sua expressão foi imediatamente restaurada ao normal quando ele respondeu casualmente: — Não posso me comparar com fezes de dragão.

O sorriso de Anderson congelou quando ele tossiu levemente. Como se nada tivesse acontecido, ele arrancou a perna de um coelho e entregou-a a Gehrman Sparrow.

— Quer uma mordida?

Klein permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de balançar a cabeça lentamente.

— Este é um mundo estranho. Antes de confirmar que não há problemas, é melhor não comer nada aqui.

— Talvez seja um pedaço de carne de coelho que fará você ficar aqui para sempre.

— … — Anderson moveu a perna do coelho assado até o nariz antes de colocá-la lentamente no chão. Depois disso, seu rosto desabou. — Por que você não disse isso antes?

Klein respondeu calmamente: — Acabei de pensar neste problema.

A expressão de Anderson ficou distorcida quando ele abaixou a cabeça. Ele rapidamente mordeu sua perna de coelho assada.

— V-você não tem medo de que algo realmente ruim aconteça? — As ações do Caçador Mais Forte alarmaram Danitz.

Anderson riu impotente.

— Eu já comi uma antes. Como não há como voltar atrás, é melhor me concentrar em aproveitar.

Klein e Danitz ficaram momentaneamente sem palavras.

Depois que Anderson terminou de roer a perna do coelho, ele ponderou e perguntou: — Vocês realmente não vão comer?

— Não temos ideia de quanto tempo passaremos aqui. Se realmente morrermos de fome, como vamos lutar contra o dragão?

Klein não respondeu. Ele pegou seu relógio de bolso dourado e o abriu.

— São seis e dez da noite lá fora.

— Comeremos um pouco depois de quatro a seis horas se nada acontecer com você.

— ... — Anderson ficou boquiaberto, sem palavras.

Klein o ignorou e se virou para dizer a Danitz: — Quinze minutos de intervalo. Procuraremos sua capitã depois disso.

Ao dizer isso, ele já havia retirado o brinco de pérola pertencente à Contra-Almirante Iceberg Edwina Edwards.

— Tudo bem. — Danitz de repente sentiu-se animado com o sangue fervendo, esquecendo completamente o frio lá fora.

Mas depois de cerca de oito segundos, ele se aconchegou perto do fogo novamente.

…

Por volta das sete da noite, no mundo exterior, Klein pressionou o chapéu e segurou a bengala. Junto com Danitz e Anderson, ele seguiu a revelação fornecida por sua adivinhação e encontrou o caminho para uma montanha.

Depois de circular pelas pedras envoltas em espessas camadas de gelo, eles viram uma caverna escura na montanha. Parada na entrada estava uma mulher segurando um arco antigo.

A mulher tinha cabelos pretos, macios e brilhantes, que ela simplesmente amarrara em um rabo de cavalo. Seus traços faciais eram suaves, fazendo-a parecer diferente de qualquer cidadão do Continente Norte.

Ela usava um casaco e calças marrons de estilo antigo de caçador. Ela lançou seu olhar agudamente.

Ao ver suas orelhas ligeiramente pontudas, Klein imediatamente adivinhou sua identidade combinando-a com o conteúdo das Viagens de Groselle.

Ela era a elfa que conheceu o gigante Groselle logo no início. Seu nome era desconhecido.

“Em comparação com a Terra, as pessoas do Continente Norte parecem mais caucasianas. Mas essa elfa tem um charme mais oriental…” Klein concluiu rapidamente essa característica específica.

— Uma elfa! Ela é idêntica aos elfos desenhados nos antigos desenhos da Igreja! — Anderson de repente ficou animado. — Tenho que negociar com ela para que ela seja minha modelo para que eu possa desenhar alguns retratos dela!

Ao lado, Danitz zombou. Ele zombou de maneira sucinta: — Grosseiro!

Claramente, ele não havia esquecido a zombaria anterior de Anderson.

— Você só conhece esse tipo de desenho? — Anderson lançou um olhar para ele, acelerou e caminhou em direção à elfa.

Assim que ele se aproximou, a elfa não hesitou em erguer o arco. A flecha pendurada nela brilhou com um raio prateado.

— Espere! — Anderson imediatamente levantou as mãos.

“É inútil. Os elfos pertencem principalmente ao caminho da Tempestade. Eles tendem a ser irascíveis e precipitados…” Klein ativou secretamente seus Fios do Corpo Espiritual, planejando obter controle inicial sobre a elfa para deixá-la ouvir com calma.

Neste momento, Anderson viu um borrão antes de ver duas pernas grossas, enormes e musculosas azul-acinzentadas. Incrustada na neve havia uma espada enorme e aterrorizante!

— ... — Anderson ficou horrorizado ao perceber que sua altura só alcançava os joelhos da perna. Ele instintivamente seguiu a espada e olhou para cima, pouco a pouco.

Com a cabeça quase totalmente voltada para cima, ele finalmente viu o gigante que tinha quase quatro metros de altura!

A pele do gigante era azul acinzentada. Seu abdômen e cintura estavam cobertos por uma pele grossa e peluda de fera, deixando-o nu em todos os outros lugares. Até suas pernas não tinham proteção.

Ele bateu na espada que era mais larga que uma porta humana e, usando seu único olho vertical, marca registrada dos gigantes, para olhar para Anderson, Klein e Danitz, perguntou com uma voz estrondosa: — Quem são vocês?

— Por que estão aqui no acampamento Groselle?

Klein estava prestes a responder quando uma figura familiar saiu de repente da escura caverna na montanha. Os olhos de Danitz ficaram instantaneamente cheios de êxtase.

Vestida com uma camisa complicada e calças escuras, Edwina olhou para o trio. Sua expressão geralmente fria revelava um olhar bastante espantado, como se ela não esperasse ver Gehrman Sparrow e Anderson Hood ali.

Ela rapidamente se recompôs e olhou para o gigante.

— Groselle, eles são meus companheiros.

Groselle abriu um sorriso enorme e perguntou encantado: — Vocês também estão aqui para ajudar a lidar com Ulisses?

“Ulisses?” Klein ficou momentaneamente sem resposta.

Naquele momento, ele viu Edwina, que estava parada na sombra do gigante, olhando para ele. Ela queria que ele desse uma resposta afirmativa.

“Ulisses é o Rei do Norte?” Klein respondeu pensativo: — Sim.

— Haha, então somos amigos! — Groselle olhou para o trio e riu.

Enquanto falava, Anderson recuou silenciosamente para o lado de Gehrman Sparrow enquanto dizia baixinho: — Esta é a primeira vez que encontro um gigante vivo.

— Não há como atingir seus pontos vitais. Ele é muito alto!

“Você pode acertar as pernas dele...” Klein satirizou e respondeu calmamente: — Um alvo enorme torna mais fácil acertá-los.

— ... Isso mesmo. — Anderson concordou.

Naquele momento, Edwina se aproximou e apresentou os três:

— Este é o líder do acampamento, Guardião Gigante Groselle.

— Este é a Cantora Élfica, Siatas.

“Cantora Élfica? Cantor do Oceano?” Klein de repente sentiu que havia esperança para a fórmula da poção do Sr. Enforcado.

Edwina virou-se no meio do caminho e disse a Groselle e Siatas: — Eles são meus companheiros.

— O Caçador Mais Forte, Anderson Hood; o caçador de tesouros, Gehrman Sparrow; e o renomado marinheiro Danitz.

“... Sempre pensei que a Contra-Almirante Iceberg fosse do tipo séria que nunca mentia... Marinheiro renomado. Ha, de certa forma, isso é verdade...” Klein tirou o chapéu e fez uma reverência séria. Anderson fez o mesmo de maneira bastante casual e superficial.

Cambaleando de alegria por seu capitã tê-lo apresentado como um companheiro em vez de um subordinado, Danitz foi mais lento do que os outros enquanto agia de forma nervosa.

Groselle riu.

— Entrem. Lutaremos contra aquele dragão maligno, Ulisses, a qualquer momento!

“Que caloroso e amável… Mas seja no cânone das Igrejas ou nos mitos da Cidade de Prata, os gigantes são criaturas extremamente violentas que têm um forte desejo de destruição… Sim, tudo é possível num livro. Tudo depende se o autor consegue fazer tudo fluir bem…” Klein assentiu levemente enquanto seguia Groselle para dentro da caverna espaçosa.

Ao ver isso, Edwina se aproximou do trio sem mostrar nenhum sinal de comportamento anormal. Como se estivesse liderando o caminho, ela sussurrou: — A história de que falam é um pouco estranha.

— O mesmo para a língua deles. Independentemente da língua que falem, todos nós podemos entendê-la.

Capítulo 697 - Progresso da História

“Todos podem se entender independentemente da linguagem usada?” Klein pulou a primeira frase de Edwina e concentrou sua atenção na segunda frase, que não parecia muito problemática.

Embora este fosse o mundo do livro criado pelas Viagens de Groselle, tudo era possível, mas havia certos detalhes que ainda revelavam problemas.

Para Klein, ele não estava muito interessado em como eles poderiam se entender, mas no tipo de método que resultava na compreensão.

“Este mundo incorpora algo semelhante à regra da compreensão da linguagem, ou possui uma entidade consciente acima de todos os outros, auxiliando no trabalho de tradução em tempo real, assim como faço nas Reuniões de Tarô? Se fosse a primeira opção, os alvos que não entendem Jotun ouviriam apenas uma língua desconhecida, mas entenderiam o significado. Se fosse o último, seriam eles ouvindo uma língua com a qual estavam familiarizados…” Como conhecia muitas línguas antigas e sobrenaturais, Klein não conseguiu entender a situação imediatamente. Ele diminuiu a velocidade e caminhou ao lado de Danitz. Ele perguntou enquanto suprimia a voz:
— Você consegue dizer que idioma Groselle estava usando quando falava?

Danitz ficou surpreso por um segundo. Ele se lembrou e disse: — É uma língua que parece um pouco familiar, mas desconhecida, mas consegui entender tudo.

As línguas sobrenaturais que ele conhecia eram o antigo Hermes, seguido pelo élfico. Ele era apenas um iniciante em Jotun.

“Sim, é algo como a regra da compreensão da linguagem… É a compreensão ao nível da mente… Isto significa que as regras fundamentais de todo o mundo do livro podem ser diferentes das do mundo exterior. É uma configuração que vem com ele, mas as mudanças não parecem capazes de ultrapassar certos limites. Este ponto permanece suspeito e requer verificação. Afinal, não posso eliminar a existência de alguém como O Louco, alguém que interpreta completamente a comunicação através da mente… Edwina é realmente perspicaz e boa em observação. O problema que ela descobriu leva direto à essência deste mundo do livro…” Em meio a seus pensamentos, Klein entrou sem pressa na enorme e escura caverna.

Quanto à história descrita pelos integrantes da equipe do líder principal, ele não ficou nem um pouco surpreso. Até estava ansioso para ouvir os detalhes.

Klein sabia há muito tempo que as várias Igrejas e os países do Continente Norte haviam tentado conscientemente destruir ou ocultar informações, ocultar a verdadeira história da Quarta Época, da Terceira Época e até mesmo da Segunda Época. O que as pessoas conheciam como conhecimento comum, na verdade, diferia das pessoas que viviam naquela época.

Esse também foi um dos motivos pelos quais Klein assumiu o risco de entrar no mundo do livro!

Dentro da caverna espaçosa e ventosa, uma fogueira espalhava sua luz e calor sobre três figuras humanoides.

Um deles era um homem de meia-idade com uma túnica branca extremamente espartana. Ele tinha rugas, mas não parecia velho. Ele estava de costas para o fogo enquanto encarava a parede de pedra com os olhos fechados, concentrado em suas orações. Tinha cabelo castanho curto e seus ombros, braços, panturrilhas e pés estavam expostos, revelando todos os tipos de cicatrizes antigas.

Ao lado dele estava um rapaz que usava uma pedra como travesseiro. Ele vestia uma armadura preta pesada de corpo inteiro. Em sua mão estava uma espada negra erguida que emitia uma luz fria e cintilante. Suas características faciais eram bastante profundas, dando-lhe traços claros de Loen.

Sentado em frente aos dois estava um homem de trinta e poucos anos que estava vestido de forma estranha. Ele deu às pessoas uma sensação de desconforto. Usava um chapéu preto elegante e duro, e os botões do casaco não combinavam. Era confuso e caótico, altamente assimétrico e desarmônico.

Além disso, as pontas de suas botas de couro se enrolavam bem alto, fazendo-o parecer um palhaço de circo.

Este homem tinha um rosto muito bonito. Tinha cabelos louros, olhos castanhos profundos, nariz alto e lábios finos. Mesmo sentado ali, ele exalava um sentimento arrogante.

Edwina apontou para ele e disse: — Visconde Mobet Zoroast do Império Solomon, um cavalheiro que pode tirar os ideais e sonhos dos outros.

— Você não precisa medir suas palavras. Olá, sou um Sequência 5: Ladrão de Sonhos do caminho do Saqueador, — disse Mobet com uma risada. Ele não agiu nada parecido com a arrogância que parecia exalar.

“Um membro da família Zoroast... O anjo que parasita o corpo de Leonard é desta família. Talvez eles se conheçam? Heh, agora eu sei o nome das Sequências 4 e 5 do caminho do Saqueador, mas nem sei as Sequências 6 e 7 correspondentes...” Muitos pensamentos passaram pela mente de Klein enquanto ele mantinha seu olhar estoico.

Naquele momento, Anderson o cumprimentou calorosamente com um sorriso e perguntou como se fossem amigos: — Para ser franco, esta é a primeira vez que ouço falar de um Ladrão de Sonhos. Eu só conheço o Saqueador e Vigarista. Existem duas sequências no meio das quais não estou ciente.

— Os Beyonders deste caminho já são tão escassos? Edwina não sabe? Sequência 7: Criptologista e Sequência 6: Prometheus. Haha, deixe-me fazer as apresentações. — Mobet apontou calorosamente para o homem que orava, cujas costas estavam voltadas para todos. — O devoto asceta, Snowman. Ele acredita no Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente. Não ligue para ele. Ele está completamente selado em suas crenças. Mas em combate ele é um companheiro muito confiável. Eh, Snowman, você deveria dizer pelo menos alguma coisa.

Mobet, que não recebeu resposta, coçou o queixo com um sorriso triste.

— Este é o tratamento que recebo com frequência. Você pode achar difícil imaginar que eu era um nobre arrogante, reservado e refinado. Mas o tempo mudou tudo. Heh heh, isso acontece quando seu companheiro é um gigante que só sabe rir tolamente e dizer frases feitas…

Ao dizer isso, Groselle, que estava sentado em uma pedra, sorriu de maneira simples e bem-humorada. Ele levantou a mão para coçar a nuca, já que seu único olho vertical não mostrava a ferocidade e crueldade dos rumores de que os gigantes tinham.

Mobet balançou a cabeça e apontou para o asceta Snowman.

— Quanto a ele, pode não falar uma única palavra durante anos ou mesmo uma década. Siatas é uma mulher muito violenta. Enquanto houver alguma flutuação emocional nela, ela vai me bater. *Fuuu*, tenho tanto medo dela agora quanto estava apaixonado por ela naquela época. Portanto, só posso conversar e falar com eles; caso contrário, definitivamente vou enlouquecer!

— Felizmente, Frunziar veio mais tarde. Ele é bastante conversador. Ei, Frunziar, acorde! Temos novos companheiros!

O cavaleiro de armadura preta adormecido acordou lentamente enquanto olhava para Klein e companhia.

De repente, houve o som de metal batendo um no outro enquanto ele se levantava. Olhando para Klein, ele disse: — De Loen?

— Sim, — Klein assentiu francamente. Ele descobriu que esse soldado de Loen, desaparecido há 165 anos, não parecia velho. Ele tinha cabelos pretos e olhos azuis penetrantes. Fazia alguém se submeter a ele sem saber.

Frunziar pareceu à deriva por um momento enquanto se recompunha rapidamente.

— Você conhece a família Edward de Backlund?

— Backlund tem muitos Edwards, — respondeu Klein simplesmente.

— A família Edward que mora na Rua Delahire, nº 18, no Burgo Noroeste, — pressionou Frunziar, ansioso.

Klein balançou a cabeça.

— O Burgo Noroeste não existe mais.

— O Burgo Noroeste não existe mais… — Frunziar repetiu essas palavras enquanto sua voz ficava mais suave.

Ele ficou em silêncio por alguns segundos antes de expirar.

— Não tenho ideia de quantos anos se passaram lá fora, mas já deveria ter passado um bom tempo. Edwina me contou o ano real, mas não me lembro em que ano entrei… — Eu dormia a maior parte do tempo e o tempo aqui parece estar congelado.

Mobet Zoroast riu ao ouvir isso.

— Isso é porque você tem azar. Na época em que passávamos por cidades e vilas, tudo era perfeito.

Ele olhou para Klein, Anderson e Danitz.

— Naquela época, vivíamos em lugares com humanos, com raças inteligentes. Nós nos casamos repetidas vezes, vendo nossas esposas envelhecerem, enfraquecerem e morrerem. Heh, antes de um novo membro entrar, esqueceríamos nossos objetivos. Levaríamos vidas normais, mas felizes e relaxadas, durante décadas ou séculos. A única desvantagem é que não somos capazes de gerar nossos próprios filhos.

— Mais tarde, Frunziar veio. Entramos nesta região coberta de gelo e neve. Caçamos muitos monstros, mas gradualmente começamos a adormecer. Raramente estávamos acordados até conhecermos Edwina.

“Isso significa que o tempo no mundo dos livros flui normalmente. O progresso da história é mantido por um certo poder que influencia o grupo do protagonista principal. Antes de novos membros ingressarem e antes de as páginas do livro virarem, eles pararão e permanecerão em um determinado nó temporal, fazendo outras coisas... Isso é semelhante à inter-tradução de idiomas no nível da mente...”

“Por outro lado, isso também significa que as cidades e aldeias no mundo do livro também se desenvolvem normalmente? Sim, tenho que encontrar rapidamente o Rei do Norte Ulisses; caso contrário, com o passar do tempo, também poderemos experimentar essa influência e cair no sono ou esquecer a missão principal. Ficaremos aqui por um longo período de tempo até que um novo membro seja engolido pelo livro e nos encontre...” Klein ficou em silêncio por alguns segundos. Quando ele estava prestes a dizer algo, Edwina disse: — Não há necessidade de se preocupar com esse problema.

— Em breve encontraremos o Rei do Norte.

— Por que? — Anderson e Mobet perguntaram em uníssono.

Edwina examinou a área e disse: — Antes de entrar, as páginas presas do livro só tinham mais algumas páginas.

— E agora, com vocês entrando e encontrando o acampamento, definitivamente não pode sobrar muitas páginas. A história está prestes a chegar ao fim.

Mobet acenou com a cabeça indiscernivelmente de acordo com o julgamento de Edwina. Anderson murmurou suavemente termos como *preso*.

Edwina então apresentou Klein, Anderson e Danitz enquanto ela se fazia de exemplo e se sentava ao lado da fogueira.

Klein tirou o chapéu e segurou-o com a bengala. Ele sentou-se lentamente e olhou para Mobet Zoroast, que estava inclinado a conversar.

— Você já ouviu falar do Império Tudor e do Império Trunsoest?

Ele não fez rodeios e perguntou diretamente. Essa era a personalidade de Gehrman Sparrow.

— Não. — Mobet balançou a cabeça. — Edwina já me perguntou. Heh, na minha época, os Tudors e Trunsoests eram como minha família Zoroast. Somos famílias aristocráticas do Império Solomon e fomos súditos leais do Imperador das Trevas.

“Então as famílias Trunsoest e Tudor eram traidoras do Império Solomon…” Klein pensou e disse: — Além de você, que outras famílias aristocráticas o Império Solomon tinha?

— Muitas. — Mobet sorriu ao olhar para Frunziar. — Augustus, Abraham, Zaratul, etc. Na minha época, os arqui-inimigos da Igreja da Deusa da Noite Eterna eram a Igreja do Deus do Combate e a família Eggers do Continente Sul. As Igrejas do Senhor das Tempestades, do Eterno Sol Ardente e do Deus do Conhecimento e da Sabedoria estavam todas em conflito umas com as outras, todas esperando ganhar o apoio do Império Solomon.

Ele pausou por dois segundos enquanto sua expressão gradualmente se tornava solene.

— Naquela época, as divindades andavam pela terra, e não no mundo astral.

Capítulo 698 - Quinto Rei dos Anjos

“As divindades caminhavam pela terra, e não pelo mundo astral… No início da Quarta Época, durante a era do Império Solomon, não havia distinção entre os mundos do mito e da realidade. As divindades caminharam diretamente pela terra sem a necessidade de *descerem*?”

“Isso é um pouco semelhante à Segunda Época escrita nos livros da Cidade de Prata. A Corte do Rei Gigante e outros locais são separados por uma porta no mundo real. Eles só precisavam passar por ela e voltar pelo mesmo caminho. Mortais e divindades misturadas no caos e na escuridão… Além disso, o mundo astral realmente corresponde às divindades…” Depois de ouvir a descrição do Visconde Mobet Zoroast, Klein instantaneamente começou a ligar os pontos.

Ele subconscientemente olhou para Groselle, pois esse gigante provavelmente era alguém que havia experimentado a história da Segunda Época!

Groselle pegou uma xícara maior que um balde de madeira e engoliu um pouco de neve derretida enquanto ria.

— Mobet, o que há para se surpreender? Por que você está tão solene?

— Também não tenho ideia de por que fiquei tão solene. — Aos poucos, Mobet Zoroast revelou um sorriso. — Haha, pode ser algo muito normal para nós, mas aos olhos deles é assustador e inacreditável. Tenho que usar uma expressão adequada para descrever, a fim de alcançar um resultado satisfatório. Você ainda se lembra da expressão de Frunziar quando lhe contamos essas histórias logo no início? — Ele quase se ajoelhou para pedir perdão ao Senhor das Tempestades.

— ... — Klein, Danitz e companhia ficaram momentaneamente inseguros sobre a expressão das palavras que deveriam usar para responder.

Anderson inclinou-se para Gehrman Sparrow e disse com a voz reprimida: — Acho que ele tem talento para ser um Provocador.

Ele parecia estar suprimindo a voz, mas suas palavras podiam ser ouvidas por todos os presentes.

Mobet não se importou e riu antes de continuar: — Eu sei que você não está muito convencido e acha inacreditável que divindades tenham caminhado pelas terras, assim como as reações anteriores de Edwina. Heh heh, posso dar dois exemplos. O Abismo da Tempestade na Ilha Pasu e o Céu Tenebroso na cordilheira de Amantha eram os reinos divinos do Senhor das Tempestades e da Meia Noite. Eram reinos divinos localizados em terra. Eram reinos divinos separados do mundo real por uma mera porta ilusória!

“Ilha Pasu? Não é lá que fica o altar sagrado da Igreja das Tempestades? A cordilheira Amantha… Amantha significa serenidade em Hermes; isto se refere a uma catedral sagrada, a Catedral da Serenidade? Quando as divindades não andavam mais na terra, *seus* reinos tornaram-se a sede de suas respectivas igrejas?” Klein acreditava instintivamente que Mobet Zoroast não estava mentindo, pois usou isso para chegar a certas conclusões.

Danitz ficou intrigado e horrorizado com o que ouviu. Ele inconscientemente queria ir embora, mas quando viu sua capitã ouvindo atentamente, Gehrman Sparrow que estava pensando, e Anderson Hood que tinha uma expressão de interesse no rosto, ele só conseguiu conter seu desejo enquanto procurava um lugar melhor e mais confortável para sentar.

Naquele momento, a Cantora Élfica Siatas, encarregada do perímetro, entrou e disse com desprezo: — Não mencione aquele deus falso. A autoridade da tempestade pertence apenas ao rei dos elfos!

Sua voz era clara e bonita, mas seu tom estava cheio de raiva e irascibilidade. Parecia que ela levantaria as mãos a qualquer momento para atirar uma flecha em Mobet Zoroast.

— Tudo bem, vou usar as palavras ‘falso deus’, — Mobet ergueu a mão para ajustar seu chapéu preto afiado e duro.

Siatas retraiu o olhar. Ela então disse ao ex-soldado Loen, Frunziar Edward, que não acreditava firmemente no Senhor das Tempestades: — É a sua vez!

Frunziar ergueu um pouco a cabeça; sua expressão em estado de transe.

Aparentemente, ele não tinha notado a conversa e a discussão de antes. Ele desembainhou a espada preta como ferro ao lado dele e caminhou em direção à entrada da caverna.

Klein observou por um momento e aproveitou a oportunidade para falar com a elfa Siatas.

— Você conhece a Rainha da Calamidade, Cohinem?

Ele não tinha certeza se Cohinem era a deusa subsidiária do Rei Elfo Soniathrym, Rainha da Calamidade. Sua pergunta era para que a Cantora Élfica Siatas lhe desse a resposta.

O rosto gentil e requintado de Siatas produziu imediatamente uma expressão de transe como a de Frunziar.

— Faz muito tempo que não ouço o nome dela. *Ela* é a rainha de nós, elfos.

— Mobet e Frunziar nem sabiam da existência de *Dela*…

— Onde você encontrou *Ela*, aliás… como soube da situação *Dela*[↩]

Enquanto ela falava, o tom de Siatas tornou-se urgente.

Naquele momento, Danitz olhou surpreso para Gehrman Sparrow, refletindo sobre a revelação de que o Louco era tão sábio. Ele foi até capaz de compartilhar um tópico de interesse comum com um elfo dos tempos antigos.

— Eu nunca esperei que você fosse um estudioso… eu realmente não sabia. Não sei dizer… — Anderson suspirou enquanto balançava a cabeça.

A Contra-Almirante Iceberg Edwina também olhou para Klein. Seus límpidos olhos azuis tinham um forte desejo de aprender com ele.

Klein respondeu francamente: — Certa vez entrei em uma ruína pertencente à Rainha da Calamidade Cohinem e obtive alguns itens.

— Ruína? — Siatas ruminou sobre essa palavra com uma voz suave, seu tom aparentemente tendo perdido algo sem importância, mas algo do qual ela não suportava se separar.

— Pela situação interna, *Ela* pode não estar realmente morta. — Depois de ver os olhos de Siatas brilharem, Klein foi direto ao assunto. — Você tem a fórmula da poção do Cantor do Oceano? Posso usar algo para trocar por ela?

Ele sentiu que ser honesto e direto com um Beyonder do caminho da Tempestade era a melhor escolha.

Siatas pensou e disse: — Use um dos itens de Sua Majestade para a troca.

— Eu só consegui uma taça de vinho feita de ouro. Já foi danificada. Padrões complicados estão gravados nela, com as frases élficas Calamidade e Cohinem. — Klein não escondeu a verdade.

— Eu sei sobre aquela taça. Era a taça que Sua Majestade mais amava, — disse Siatas, incapaz de esconder sua excitação. — Fechado!

— A taça está lá fora. — Klein não tinha intenção de passar por cima da névoa cinza na frente de todos.

Siatas assentiu.

— Eu entendo.

— Concluiremos a transação depois de deixarmos este livro.

Dito isto, ela pressionou as palmas das mãos.

— A Tempestade definitivamente pertencerá aos elfos!

Antes que alguém falasse, ela perguntou curiosamente: — O que mais você descobriu lá?

— Alguns murais representando o Rei Elfo lutando contra um antigo deus do sol. — Klein lançou um olhar para o asceta Snowman, que acreditava no Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente.

Ainda de costas para o fogo, o homem de meia-idade que estava de frente para o muro de pedra finalmente abriu a boca.

— Não, *Ele* não é o Deus Sol.

— *Ele* é nosso Senhor, o pai de todas as coisas, a grande fonte de tudo.

— *Ele* não estava lutando contra o Rei Elfo, mas recuperando a autoridade que lhe pertencia.

Assim como Snowman disse isso, Siatas se levantou e apontou sua flecha para ele.

De repente, o cabelo preto trançado desta Cantora Élfica se arrepiou, violando as leis da natureza. Os fios de cabelo eram distintos e todos giravam com raios prateados, emitindo um estranho brilho azul profundo.

No momento em que Siatas estava prestes a lançar a flecha, uma enorme palma azul-acinzentada apareceu diante dela, bloqueando a ponta da flecha, sem medo de ser atingida.

Era a palma do gigante Groselle. Uma das características desta raça eram seus membros exagerados. Eles eram tão longos que pareciam um pouco distorcidos. Portanto, simplesmente sentando ali, ele poderia parar Siatas estendendo o braço.

— Tudo bem, Snowman, pare com isso. Como você sabe, Siatas é uma elfa que gosta de colocar as ações antes das palavras, — disse

Groselle ao asceta antes de virar a cabeça para a Cantora Élfica. — Siatas, somos companheiros que podem ficar de costas um para o outro. Já passamos por muitos perigos juntos. Você pode responder ao Snowman e até mesmo espancá-lo, mas não tente machucá-lo.

“Como esperado do protagonista do livro. Ele está cheio de positividade… Mas qual a diferença entre bater nele e machucá-lo?” Klein não pôde deixar de murmurar.

Siatas grunhiu e sentou-se novamente, tornando o clima pesado e silencioso com um certo nível de estranheza.

O Gigante Groselle usou seu único olho vertical para examinar a área antes de rir.

— Então, falarei sobre meu passado.

— Antes de entrar neste livro, eu morava na Corte do Rei Gigante. Eu era um dos guardiões da Floresta Minguante. É um lugar onde só o nosso rei pode entrar. Há rumores de que enterrados dentro dele estão *Seus* pais, que também formam a origem de nós, gigantes.

“A Corte do Rei Gigante é formada por muitas partes, e a Floresta Minguante é uma delas? Enterrado ali está o ancestral mais antigo dos gigantes?” Klein ouviu atentamente, desejando apenas perguntar mais.

Para ele, isso era mais valioso do que a história da Quarta Época. Isso ocorreu porque a esperança da Cidade de Prata provavelmente estava na Corte do Rei Gigante.

Porém, antes de abrir a boca, Edwina falou diante dele.

— Groselle, como era o livro quando você o recebeu?

Groselle ergueu a mão para esfregar as bochechas.

— Não tinha nada, como um livro vazio esperando para ser escrito.

“Eu até pensei que Groselle poderia ser um personagem completamente fictício no livro…” Klein deliberou por alguns segundos e não perguntou diretamente sobre os detalhes da Corte do Rei Gigante. Ele se virou para dizer a Mobet Zoroast: — Você conhece o Blasfemador Amon?

— Blasfemador refere-se a toda a família de Amon. Eles são os arquiinimigos de nós, Zoroast. Diz-se que eles têm um ancestral muito poderoso e aterrorizante que até mesmo Ouroboros e Medici viam com grande importância. Eles até sentem medo *Dele*, mas ninguém sabe o *Seu* nome verdadeiro, — apresentou Mobet em detalhes.

“Ouroboros, Médici? Sim, naquela época o Verdadeiro Criador e a Rosa da Redenção apoiavam o Império Solomon…” O coração de Klein se agitou quando ele imediatamente perguntou: — Então, você já ouviu falar do nome Sasrir?

Mobet ficou surpreso enquanto balançava a cabeça lentamente.

— Nunca.

O nome e título do Anjo Negro Sasrir desapareceram após o Cataclismo? Foi enterrado?” Klein confirmou um fato através disso.

Naquele momento, Snowman, que estava de frente para a parede de pedra, disse com uma voz profunda: — Sasrir é o Anjo Negro, o líder dos Reis dos Anjos, o mais próximo do Senhor.

“Eu estava esperando pela sua resposta…” Klein lançou seu olhar para o asceta e perguntou com uma voz profunda: — Além *Dele*, Ouroboros, Medici e Amon, que outros Reis dos Anjos existem? Você não precisa dizer todos os nomes *deles*.

Klein temia que isso resultasse em reações desnecessárias, assim como o *orador* na Cidade da Tarde.

Edwina, Anderson e Danitz ficaram perplexos desde o início. Isso porque o conteúdo da conversa entre Gehrman Sparrow e as poucas figuras antigas eram coisas das quais eles nunca tinham ouvido falar. Eles acharam inacreditável que esse aventureiro maluco conhecesse tantos segredos!

Após alguns segundos de silêncio, Snowman disse: — Há também o Anjo da Imaginação, Adam…

Assim que ele disse o nome, toda a caverna estremeceu. A familiar e louca aura tirânica desceu rapidamente!

O Rei do Norte Ulisses havia chegado!

Capítulo 699 - Luta contra o Chefe

O soldado de Loen, Frunziar Edward, que estava de guarda na entrada da caverna, viu uma figura enorme descer do céu no momento em que ele se movia. Aterrissou em uma pedra enorme coberta por espessas camadas de gelo. As asas cobertas por uma membrana de pele não foram retraídas enquanto continuavam a se abrir, quase bloqueando toda a luz circundante.

As ilusórias escamas que lembravam gelo congelado e os violentos e misteriosos olhos azuis do dragão foram imediatamente refletidos nos olhos de Frunziar. Ele instintivamente sentiu o perigo quando ergueu sua espada preta como ferro e saltou para o lado, rolando para longe de onde estava.

Quase no mesmo momento, o Rei do Norte Ulisses abriu a boca, cuspindo silenciosamente uma chama azul-gelo distorcida em direção à caverna. Congelou tudo em seu rastro!

Momentos depois, as chamas azuis geladas produziram um maremoto formado a partir de luz ilusória enquanto invadiam a caverna escura, selando tudo o que passava em gelo.

As palavras *Anjo da Imaginação, Adam* ainda estavam passando pela mente de Klein, pois ele não pôde deixar de lembrar a descrição do Imperador Roselle da Ordem Eremita do Crepúsculo. Sua missão era reviver o Criador original, e eles tinham um Beyonder de Alta

Sequência do caminho do Espectador entre suas fileiras, ou mesmo a Singularidade. A forma como convocaram os membros foi através de um sonho verdadeiro que ligava os extremos oriental e ocidental do continente. Além disso, tinha a característica de saber que foi mencionada. Mas mesmo assim, ele ainda reagiu instintivamente em resposta ao perigo iminente.

Ele se lançou para o lado, esquivando-se em direção às partes irregulares da caverna, tentando usar as pedras à frente para bloquear o ataque.

No entanto, a crescente luz azul-gelo era como um maremoto que afogou todos os cantos da caverna. Selou tudo, não deixando zonas seguras dentro da caverna.

Vendo o ambiente se transformar em uma gaiola de gelo, uma figura gigantesca, azul-acinzentada, apareceu diante dos olhos de Klein.

Groselle deu um passo à frente sem fazer barulho. Ele se ajoelhou com o joelho esquerdo, inclinando as costas para a frente enquanto golpeava a espada à sua frente.

Uma luz que lembrava o amanhecer floresceu enquanto paredes ilusórias se formavam à esquerda e à direita de Groselle, protegendo todos atrás delas.

Um *maremoto* azul-gelo surgiu, dividindo-se na espada larga ereta antes de colidir com a luz do amanhecer em ambos os lados.

Tudo na caverna da montanha ficou escuro para Klein e companhia antes que uma pequena fonte de luz fosse restaurada.

Eles ainda podiam ver que a fogueira havia sido apagada. Estava especialmente escuro com os fracos raios de luz do lado de fora tentando romper as camadas de gelo.

Naquele momento, cada centímetro à frente de Groselle estava congelado. O gigante parecia ter se tornado um inseto preso no âmbar!

Logo depois disso, a espada que estava cravada no chão emitiu um brilho que lembrava a luz do amanhecer.

Eles se misturaram, envolvendo Groselle antes de se transformar em um Furacão de Luz que voou para fora.

Silenciosamente, a camada de gelo tinha um enorme buraco queimado enquanto se estendia até a boca da caverna. A figura azul-acinzentada de Groselle havia desaparecido de onde ele estava.

A Cantora Élfica Siatas, que não teve tempo de amarrar os cabelos, segurou seu arco e flechas. Abraçada pelos ventos fortes ao seu redor, ela saiu da caverna sem qualquer demora. Vestido com um casaco preto assimétrico, o Visconde Mobet Zoroast do Império Solomon murmurou: *não tenha pressa* ou *finalmente chegou a hora* enquanto corria, seguindo de perto Siatas.

O asceta, Snowman, levantou-se também. Ele bateu no peito quatro vezes como se estivesse formando uma cruz.

— Que o Senhor me abençoe!

Em meio à voz rouca e seca, ele pisou no gelo frio e cortante com os pés descalços e saiu correndo da caverna.

Klein também não hesitou. Ele não sacou o revólver e manteve as mãos vazias. Junto com Anderson, que apertava a Braquídio da Morte com força, eles correram para o buraco no gelo.

Vestida com uma camisa com estampas complicadas, Edwina Edwards olhou para Danitz, que tremia devido à aura da entidade de alto nível. Ela disse com um tom gentil, mas sem emoção: — Fique aqui.

Dito isto, a expressão em seus olhos azuis se aprofundou. Ventos uivaram ao seu redor, empurrando-a para fora da caverna.

“Fique aqui…” Danitz ficou atordoado. Ele inconscientemente examinou os arredores e viu as paredes cobertas de gelo e a fogueira completamente apagada.

A caverna estava em silêncio e ele era o único que restava.

O corpo trêmulo de Danitz parou lentamente quando ele ficou boquiaberto. No entanto, não disse uma palavra ao ver a figura de sua capitã desaparecer da entrada da caverna.

Fora da caverna, Frunziar Edward, que acabara de rolar para evitar a primeira série de ataques, viu Ulisses abrir as asas quando estava prestes a saltar para o céu, diminuindo a distância entre ele e seu grupo. Ele garantiu sua segurança enquanto estabilizava sua figura e empurrava a palma da mão esquerda na diagonal.

Imediatamente depois disso, declarou uma declaração no antigo Hermes: — Voar é proibido aqui!

De repente, as asas do dragão de gelo que encobriam o céu pareciam estar sobrecarregadas por objetos invisíveis pesando cem vezes o peso do seu corpo., movendo-as com grande dificuldade.

O Rei do Norte imediatamente soltou um rugido furioso quando o alto estrondo sônico perfurou os ouvidos de Frunziar, fazendo-o cambalear.

Com um assovio, o par de asas finalmente conseguiu bater, levantando a neve e a geada ao redor no ar.

Embora tenha sido difícil da parte de Ulisses, ele finalmente conseguiu voar.

Naquele momento, a expressão do Paladino da Disciplina Frunziar tornou-se solene. Ele disse mais uma vez uma frase construída no antigo Hermes: — Os infratores serão punidos!

Assim que ele disse isso, sua figura saltou a uma velocidade mais rápida que a de Ulisses, como se tivesse sido aumentado por algum poder desconhecido.

Ding!

Frunziar estendeu o corpo no ar enquanto brandia a espada preta como ferro na mão, golpeando o pescoço do Rei do Norte com sua postura demonstrando grande certeza de um golpe.

Uma rachadura clara apareceu nas escamas cristalinas da armadura enquanto se espalhava ligeiramente; no entanto, isso não conseguiu fazer Ulisses sangrar.

O dragão de gelo nem sentiu a dor quando seus misteriosos olhos azuis se fixaram em Frunziar, sua expressão cruel e tirânica.

Em seguida, levantou as garras dianteiras enquanto Frunziar permanecia no ar sem qualquer meio de se esquivar.

Naquele momento crítico, um furacão passou, empurrando o Paladino da Disciplina de armadura preta para longe, fazendo com que o ataque de Ulisses voasse no ar. Seu ataque causou um estrondo explosivo apesar do erro.

A Cantora Élfica Siatas não hesitou em agir assim que saiu correndo da caverna, salvando Frunziar imediatamente.

Imediatamente depois disso, seu cabelo se arrepiou, violando as leis da natureza. Eles eram distintos com relâmpagos rodopiantes.

Ela apontou sua flecha para o grande, mas lento alvo voador no céu, Rei do Norte, antes de puxar firmemente a flecha.

O céu ficou escuro, como se nuvens escuras tivessem se reunido enquanto relâmpagos passavam por elas.

Incapaz de voar suavemente devido à influência do Paladino da Disciplina, Ulisses de repente puxou as asas para trás, mergulhando em Siatas como um trem de alta velocidade.

Naquele momento, uma figura azul-acinzentada que deixava a pessoa segura apareceu diante da trajetória do Rei do Norte!

Groselle se ajoelhou mais uma vez, afundando a espada larga, que era inutilizável por mãos humanas, na sua frente.

A luz semelhante ao amanhecer surgiu, formando uma parede invisível e impenetrável.

Estrondo!

A colisão entre o dragão de gelo e Groselle foi como uma explosão terrível. Quebrou as camadas de gelo ao redor deles, empurrando-as para fora.

Groselle não conseguiu manter o equilíbrio firme enquanto voava como uma bola, passando por Siatas antes de bater com força na parede da montanha. Uma enorme quantidade de estalactites de neve e gelo caiu de cima, quase causando uma avalanche.

Quanto a Ulisses, não foi enviado em retirada. Permaneceu em pé em seu local original.

Tendo seu ataque interrompido, suas patas traseiras estavam no chão enquanto seu corpo se inclinava para frente. Balançou o pescoço antes de apontar a boca aberta para Siatas.

O nobre do Império Solomon, Mobet Zoroast, já havia chegado ao lado de Siatas. Ao ver isso, ele estendeu apressadamente a mão direita e girou rapidamente o pulso.

Ulisses esqueceu o que estava fazendo apesar de estar com a boca completamente aberta. Ficou ali atordoado, sem continuar seu ataque. De repente, Mobet virou a cabeça e cuspiu para o lado.

— Puf!

A saliva era comum, sem quaisquer características especiais.

Aproveitando a oportunidade, Snowman, o asceta, levantou os braços como se estivesse abraçando a graça de Deus.

Então, ele disse à Cantora Élfica no antigo Hermes: — Deus diz que é eficaz!

Com um som crepitante, os relâmpagos ao redor de Siatas se iluminaram muito quando surgiram, enredando-se na flecha.

Ela soltou o aperto quando uma flecha foi disparada.

Estrondo!

Nuvens escuras se reuniram no ar quando um relâmpago grosso caiu, fortificando aquela flecha.

A flecha ficou completamente prateada, como se tivesse sido disparada pelo deus do relâmpago. Atingiu a testa de Ulisses a uma velocidade completamente inevitável.

Camadas de gelo desapareceram quando a armadura ilusória quebrou. A flecha atingiu a cabeça do Rei do Norte, fazendo-o soltar um grito ensurdecedor.

Sangue azul claro jorrou e rapidamente congelou quando o rosto feio do dragão de gelo tremeu violentamente enquanto raios prateados o atingiam.

Naquele momento, Klein e Anderson saíram da caverna. O Paladino da Disciplina Frunziar caiu no chão antes de se levantar novamente. Groselle estendeu as palmas das mãos da pilha de neve, esfregando a cabeça. Ele não parecia gravemente ferido.

“Com tantos companheiros de equipe, não preciso ser a principal força de ataque. Posso tentar controlar os Fios do Corpo Espiritual de Ulisses… Pelas minhas observações, ele não parece ter as habilidades defensivas de um semideus. Claro, é muito mais forte que um Sequência 5… Um raio de cinco metros é um pouco perigoso…” Klein olhou para o dragão de gelo enquanto rapidamente teve uma ideia.

Capítulo 700 - Excelente Trabalho em Equipe

Os gritos trágicos do Rei do Norte Ulisses rapidamente se transformaram em um rugido. Depois disso, uma tempestade de neve envolveu a área externa da caverna, reduzindo a visibilidade para menos de cinco metros.

Ventos uivantes varreram densas *penas de ganso* enquanto cobriam cada centímetro do espaço. Enquanto isso, um halo azul-gelo se estendeu rapidamente para fora, agarrando-se perto do chão. Ele deixou gelo congelado por toda parte enquanto passava.

Klein, que teve sua visão e audição afetadas pela nevasca, instantaneamente teve a cena correspondente em sua mente. Ele rapidamente dobrou os joelhos e pulou, saltando alto, permitindo que o halo azul-gelo passasse por baixo dele.

Quanto a Mobet Zoroast, que não era adepto do combate, já estava muito perto do halo azul-gelo quando o percebeu. Ele não teve tempo de pular.

Naquele momento, ele foi içado pelos ombros quando a sola de seus pés teve um furacão tempestuoso erguendo-o no ar. Com esta combinação, ele voou instantaneamente para o céu, evitando o resultado de ser congelado.

Mobet virou a cabeça e, sem surpresa, viu a inexpressiva Siatas. Esta Cantora Élfica só conseguiu reunir ventos fortes para avançar devido à *lei* que proibia o voo.

Anderson, Edwina, Snowman e Frunziar reagiram de acordo, saltando a tempo e evitando o ataque sem sucumbir a ele. Apenas Groselle, que acabara de tirar sua espada da neve, foi atingido nas pernas pelo halo azul-gelo, pois não conseguiu se esquivar a tempo.

Camadas de gelo subiram instantaneamente enquanto Groselle permanecia no local como um cadáver congelado.

Swoosh!

A nevasca exagerada obscureceu a visão de todos os Beyonders, fazendo-os perder a visão do dragão de gelo. Tudo o que podiam fazer era defender-se passivamente contra quaisquer ataques.

Naquele momento, Snowman, que não havia caído no chão, abriu os braços mais uma vez e disse solenemente no antigo Hermes: — Deus diz que é ineficaz!

A violenta nevasca de repente se acalmou significativamente. Sejam os furacões tempestuosos ou os densos flocos de neve, eles foram enfraquecidos ou cortados ao meio.

Siatas distinguiu vagamente um rosto gigantesco com uma cara feia de lagarto. A flecha quebrada ainda estava cravada em sua testa.

Ulisses aproveitou a oportunidade para diminuir a distância entre eles!

Siatas não entrou em pânico. Os fortes ventos mudaram repentinamente de direção, fazendo Mobet e ela flutuarem para trás. Enquanto isso, seus lábios pálidos e gelados se abriram enquanto ela recitava em élfico antigo e obscuro: — As rochas estão destinadas a serem quebradas pelas ondas;

— As árvores estão destinadas a serem derrubadas pelos ventos;

— As montanhas estão destinadas a desmoronar pelos raios…

Como cada palavra em élfico era rica e cheia de significado, as frases construídas eram extremamente sucintas. Portanto, a oração não desperdiçou muito tempo de Siatas. Além disso, a partir do momento em que a primeira palavra foi dita e desde o início do belo e forte ritmo, os ventos da nevasca começaram a sofrer mudanças!

Os sons uivantes do vento tornaram-se caóticos à medida que se espalhavam em todas as direções. A enorme figura de Ulisses apareceu mais uma vez diante dos olhos de Klein e companhia.

Quando Siatas recitou a terceira frase, o Paladino da Disciplina Frunziar já havia estendido a palma da mão direita e dito profundamente no antigo Hermes: — Aprisionamento!

Instantaneamente, o dragão de gelo que estava prestes a atacar Siatas e Mobet congelou no local. Ao redor havia camadas de paredes transparentes.

E quando Frunziar disse isso suavemente, Edwina, que acabara de se equilibrar, fez seus olhos azuis claros ficarem pretos. Dentro deles fluía um líquido pegajoso que parecia ser a manifestação de todo o mal nas profundezas do coração.

Ela gentilmente apertou a palma da mão direita enquanto Ulisses se levantava com um rugido, destruindo instantaneamente os efeitos do Aprisionamento.

Os misteriosos olhos azuis do dragão de gelo estavam cheios de vazio e dor. Parecia ainda estar imerso nas emoções de loucura e crueldade repentinas.

Mesmo que esse fosse um estado em que sempre esteve, ativá-lo totalmente era desconfortável.

Sem dúvida, era um dragão que teve dificuldade em controlar as suas emoções!

Aproveitando a breve pausa de Ulisses, Anderson Hood condensou uma lança branca e ardente em sua mão. Então, ele dobrou as costas e lançou-a.

Sem esperar pelo resultado, chamas apareceram sob os pés do Caçador Mais Forte, transformando o gelo em líquido.

Soou!

A lança atingiu com precisão a boca entreaberta do dragão de gelo, derretendo rapidamente as grossas escamas de gelo da armadura, com o excesso de força penetrando na parte superior de sua testa.

Ulisses soltou outro grito trágico quando suas patas traseiras bateram para trás, fazendo seu corpo avançar. Permaneceu perto do chão enquanto avançava em direção a Anderson com uma velocidade assustadora.

A única coisa em seus olhos era esse verme que lhe causou danos significativos!

Schwin!

A neve se separou quando um abismo profundo e largo se abriu no chão, até onde Anderson estava enquanto continuava se estendendo.

Bang! Com sua terrível inércia, o dragão de gelo bateu em uma pedra coberta de gelo espesso, quebrando sua pele externa e quebrando seu interior!

Se Anderson tivesse colidido com ele, o Caçador Mais Forte se transformaria em pasta de carne. Até mesmo um leve raspão provavelmente levaria à sua morte.

No entanto, em um ponto específico do abismo onde Anderson estava originalmente, havia um buraco escuro que descia reto. Foi apenas o suficiente para uma pessoa se enterrar.

Pa!

Uma mão segurou a entrada do buraco. Através do exercício da força, o Caçador Mais Forte com cabelos desgrenhados saltou.

Depois que ele jogou a lança em chamas, ele não se esquivou em pânico. Em vez disso, usou diretamente seus poderes Beyonder para derreter a neve sob seus pés e queimou o solo subjacente. Silenciosamente, ele criou um buraco que não era muito profundo. Depois disso, afundou-se agachando-se, esquivando-se perfeitamente do ataque do Rei do Norte.

Naquele momento, um puro feixe de luz desceu e atingiu Groselle, derretendo rapidamente o gelo que o envolvia.

Snowman usou um golpe ofensivo para remover as restrições impostas ao Guardião Gigante!

Com a luz explosiva do amanhecer, Groselle ergueu sua espada larga e atacou o dragão de gelo com passos largos antes de atacar descontroladamente.

Bang! Bang! Bang!

Groselle era apenas um metro mais baixo que a forma não-humanoide de Ulisses. Sua força era igualmente ridícula. Enquanto ele colidia repetidamente com as garras dianteiras de Ulisses, ocasionalmente vacilando e recuando às vezes, ele rapidamente se recuperou dando um passo à frente e enfrentando seu oponente.

Com o Guardião Gigante ocupando a atenção do dragão de gelo, os outros reagiram de acordo com relativa compostura.

Snowman manteve os braços abertos enquanto um halo semelhante ao sol aparecia ao seu redor. Rapidamente se espalhou, aquecendo todos os seus companheiros e dando-lhes imensa coragem. Além disso, ele cuidadosamente garantiu que evitasse o Rei do Norte.

Não muito longe dele, o cabelo de Siatas se arrepiou enquanto ela puxava a corda do arco. Ela disparou flechas que pareciam ser formadas por lâminas de vento ou relâmpagos. Devido ao enorme alvo, cada uma de suas flechas atingiu seu alvo. Além disso, todas as flechas atingiram o mesmo local — o *ombro* do dragão de gelo.

Mobet Zoroast trabalhou com Groselle, ocasionalmente roubando os pensamentos que o Rei do Norte tinha e estava prestes a executar, fazendo-o parar brevemente. Outras vezes, tentava roubar seus poderes, mas nas poucas vezes que o fez, não teve sucesso.

Com a espada negra, Anderson circulou cuidadosamente até o flanco do dragão de gelo e tentou atingir um ponto específico. O Paladino da Disciplina Frunziar brandiu sua espada negra de ferro, usando a Prisão e a Proibição para ajudar na luta de Groselle com o dragão de gelo. Sem suas restrições, mesmo que o gigante fosse um Guardião, ele teria sido lançado voando por muito tempo, sofrendo um ataque fatal.

Klein olhou para Edwina e ergueu a mão para apontar para si mesmo.

— Invisibilidade!

Ele não sabia se ela tinha a habilidade de imitar esse poder. Se não fosse possível, ele precisava considerar o uso de outros métodos.

Edwina não perguntou por que, pois seus olhos azuis claros e límpidos refletiram imediatamente o corpo de Gehrman Sparrow, que perdeu a cor e ficou transparente.

Depois disso, a figura de Klein ficou fraca e desapareceu.

Após confirmar sua condição, Klein correu rapidamente em direção ao intenso confronto entre o gigante e o dragão. Com uma rolagem, chegou pelo pé esquerdo do Rei do Norte.

Então, enquanto se concentrava em desviar dos pés de Ulisses enquanto lutava, ele emanou sua espiritualidade para controlar os fios negros ilusórios com a visão dos Fios do Corpo Espiritual que ele havia ativado há muito tempo.

Logo depois disso, rolava ou saltava, em busca de espaço abaixo ou ao redor do dragão de gelo.

Soou! Soou! Soou!

Flechas prateadas e lâminas de vento azul-celeste pousaram em uma pequena região, quebrando as escamas de gelo, rasgando a pele resistente. Logo, o ombro direito do dragão de gelo era uma faixa azul-clara. Os movimentos da garra correspondente também pareceram desacelerar indiscernivelmente.

O Paladino da Disciplina Frunziar percebeu esse ponto com atenção. Ao se esquivar do sopro azul-gelo, ele apontou naquela direção e declarou no antigo Hermes: — Morte!

Com um som de explosão, o sangue azul que fluía do ombro direito de Ulisses secou instantaneamente, e o rasgo permitiu que seus ossos translúcidos fossem vistos.

Naquele momento, Edwina usou um espelho de latão do tamanho da palma da mão e refletiu nele partes do corpo de Ulisses.

Ela estendeu a mão direita e agarrou a superfície do espelho, beliscando o reflexo dentro dele. Então, ela puxou com força para fora!

O ferimento de Ulisses piorou instantaneamente. Ele continuou piorando como se estivesse prestes a perder uma de suas garras dianteiras.

Deixou escapar um grito trágico quando de repente levantou o corpo, ficando sobre as patas traseiras.

Uma luz azul clara que era quase branca surgiu do dragão. Numa faixa de cem metros, a temperatura despencou, seguida por uma força assustadora.

De repente, todos os Beyonders foram selados em gelo. Seus corpos ficaram extremamente frios e ficaram muito rígidos. Eles não puderam deixar de tremer.

Siatas, Mobet, Edwina, Klein, Groselle, Anderson e Frunziar compartilhavam sintomas semelhantes. O único que mal manteve a mobilidade foi o asceta Snowman, graças a ter resistido ao treinamento de ser congelado inúmeras vezes.

Ele manteve os braços abertos, semicerrou os olhos e disse solenemente: — Deus ama a todos!

A luz do sol atravessou o vento e a neve quando o calor começou a derreter a sensação de estar congelado.

Bang!

Ulisses enviou Groselle voando com uma garra, ferindo gravemente o Guardião Gigante ao deixar uma fenda em seu peito.

Ele ignorou temporariamente o resto enquanto mirava no Snowman, atacando-o com uma garra!

“Snowman não tem ninguém para protegê-lo… Está prestes a ultrapassar um raio de cinco metros…” Klein assistiu a cena, sentindo-se um tanto entorpecido. Ele teve o desejo de correr para a caverna para orar para si mesmo antes de usar o Cetro do Deus do Mar acima da névoa cinza para responder.

Naquele momento, uma bola de fogo escarlate apareceu ao lado do asceta antes que o dragão de gelo chegasse. Então, explodiu sem reservas, fazendo-o voar.

Era do Caçador Mais Forte, Anderson.

Naquele momento, Edwina produziu uma bola de fogo na mão e jogou-a nas costas de Ulisses, mas não conseguiu acertá-la.

Ela estava criando uma passagem para Klein passar junto com o fogo!

Ela aprendeu com Danitz sobre essa habilidade que Gehrman Sparrow tinha!

Capítulo 701 - Gigantes Nunca Recuam

Ulisses chegou ao local do Snowman, mas não conseguiu acertar nada. Ele passou, deixando para trás um abismo profundo.

Atrás dele, bolas de fogo explodiram, produzindo rajadas uma após a outra. A figura um tanto rígida de Klein brilhou graças ao fogo. O Rei do Norte não conseguiu se distanciar dele, pois os cinco metros foram mantidos.

No momento em que Ulisses parou, Klein, que ainda estava invisível, de repente sentiu algo errado. Uma cena correspondente apareceu em sua mente. Ele avançou enquanto se agarrava ao chão e aparecia sob o dragão de gelo.

Enquanto isso, a cauda grossa e poderosa de Ulisses balançou, atacando os Siatas e Mobet próximos.

Swoosh!

Com um estalo alto, Mobet foi lançado voando enquanto se esquivava da cauda do dragão de gelo. Quanto a Siatas, ela não conseguiu acompanhar. Embora tivesse a ajuda dos vendavais para recuar e reduzir a força, ela foi atingida na lateral. O golpe quebrou as grossas escamas ilusórias que surgiram sobre seu corpo enquanto suas costelas fraturavam. Ela também foi jogada longe, mas graças ao vento não caiu com muita força na neve.

Se fosse Mobet ou Anderson, esse ataque os mataria instantaneamente. Felizmente, o caminho da Tempestade tinha as escamas ilusórias correspondentes para protegê-la. Além disso, cada avanço da Sequência trouxe melhorias correspondentes. Siatas ficou gravemente ferida, mas não perdeu a consciência. Ela nem perdeu completamente a mobilidade.

Naquele momento, o pescoço de Ulisses se moveu enquanto alargava a boca, expelindo um feixe de luz azul claro.

O feixe de luz passou por Snowman, congelando-o em uma escultura de gelo. Edwina, Frunziar e Anderson foram bloqueados pelo enorme corpo do dragão. Eles não puderam ajudá-lo a tempo com o uso de seus outros poderes Beyonder por causa da distância.

Bang!

O dragão de gelo saltou um pouco e se virou. Quando atingiu o chão novamente, deixou um leve tremor.

Naquele momento, estava claramente em um estado terrível. A rachadura no ombro direito era anormalmente desagradável. Embora o líquido azul claro congelado mal tenha impedido o agravamento da ferida, sua garra correspondente estava quase mutilada e dificilmente poderia ser usada.

Muitas das escamas ilusórias em seu corpo haviam se quebrado e diminuído de forma anormal; era como se tivessem perdido grande quantidade de vitalidade.

Independentemente disso, feriu gravemente e conteve três de seus oponentes. A situação estava muito melhor do que antes, especialmente com Groselle gravemente ferido. Não estava mais envolvido em batalha e agora poderia atacar como quisesse.

Ao ver esta cena, os olhos azuis claros de Edwina ficaram pretos novamente. Pensamentos vis e pegajosos fluíram lentamente.

De repente, ela apertou a palma da mão direita, fazendo com que Ulisses levantasse a cabeça em um rugido. Sentia uma dor insuportável enquanto um líquido azul claro fluía do canto dos olhos e da boca.

Naquele momento, o único pensamento na mente do dragão de gelo era expurgar a perturbação emocional de seu Corpo Espiritual.

Aproveitando a oportunidade, os olhos de Edwina brilharam e ficaram extremamente puros. A luz do amanhecer ao seu redor rapidamente se materializou em uma espada.

Ela queria desempenhar o papel de Guardiã para afastar o Rei do Norte!

Ela acreditava que Gehrman Sparrow definitivamente tinha seus motivos para ficar ao lado de Ulisses enquanto estava invisível. Tudo que ele precisava era de tempo!

Naquele momento, uma figura envolta na luz original do amanhecer atacou o dragão de gelo.

Não era outro senão o gigante Groselle!

Seu peito estava perfurado. Sua pele azul-acinzentada estava pálida e a espada larga em sua mão tinha rachaduras semelhantes a teias. No entanto, ele ainda enfrentou bravamente seu inimigo.

Groselle atingiu seu alvo como se estivesse queimando sua vida, emitindo luz e calor.

— Gigantes nunca recuam!

Em meio a seu rugido, Groselle defendeu os repetidos golpes do dragão de gelo e conseguiu se esquivar do sopro azul-gelo a tempo devido à sua garra dianteira mutilada.

— Aprisionamento! — Frunziar correu e começou a restringir as ações do Rei do Norte. Edwina também trabalhou junto com ele. Quando a raiva de Ulisses permitiu que escapasse das restrições, ela desencadeou suas emoções novamente, permitindo que a restrição continuasse e impedindo que a investida acontecesse novamente. Neste momento, Anderson alternou entre lançar lanças brancas e bolas de fogo. Repetidamente, ele causou graves danos ao dragão de gelo. Depois que Mobet conseguiu recuperar o fôlego, ele continuou roubando seus pensamentos ou poderes, parando os ataques do dragão de gelo.

Ulisses tentou abrir as asas pela segunda vez. Ele voou pela segunda vez, enviando neve pelos ares, mas com Frunziar adicionando outra restrição de voo, ele só desistiu quando percebeu a dificuldade.

Klein, que continuava trocando de posição pelos pés, ganhou um controle mais profundo de seus Fios do Corpo Espiritual. Há muito que atingiu o limiar do vigésimo segundo, mas não conseguiu obter sucesso. Isso porque a espiritualidade do Rei do Norte era extremamente potente!

Depois de um tempo, houve um barulho. A espada larga de Groselle foi contaminada pelo sopro do dragão de gelo quando ele foi atingido por sua garra. A espada quebrou completamente, transformando-se em incontáveis fragmentos enquanto voavam por toda parte.

Com sons crepitantes, as paredes invisíveis na frente de Groselle atingiram seu limite ao deixarem passar vários fragmentos que empalaram sua cabeça e peito.

Frunziar, que também estava por perto, não conseguiu se esquivar a tempo. A lateral de sua armadura colidiu com os fragmentos quando e foi mutilada.

— Gigantes nunca recuam!

Groselle rugiu alto mais uma vez. A luz do amanhecer irradiava dele mais uma vez quando uma espada feita de pura luz apareceu em sua palma.

Enquanto o sangue vermelho escuro em seu rosto fluía, ele defendeu o ataque do dragão de gelo.

Naquele momento, Klein estava sacudindo os Fios do Corpo Espiritual antes de finalmente ver a oportunidade de obter o controle inicial.

“Três segundos! Dois segundos! Um segundo!”

As ações de Ulisses congelaram instantaneamente enquanto todas as suas juntas pareciam enferrujar.

O dragão de gelo imediatamente ficou alerta e sentiu que a fonte do perigo vinha de baixo dele. Aproveitando o momento antes de seus pensamentos pararem completamente, ele imediatamente tomou a decisão de sentar-se.

Queria aniquilar o cara desprezível!

De repente, sua mente ficou à deriva, esquecendo o que queria fazer. E a cerca de vinte metros de distância, os joelhos de Mobet Zoroast dobraram quando ele se sentou estranhamente na neve.

Klein aproveitou a oportunidade para mover os pés, caminhando para o lado das patas traseiras do dragão de gelo a uma velocidade decente.

Sua invisibilidade estava começando a desaparecer. Afinal, a habilidade imitada definitivamente não poderia ser comparada com a original. Ele estendeu as mãos até a metade enquanto sua espiritualidade saltava, suas ações eram semelhantes a controlar uma enorme marionete.

Bang!

Ulisses, cujos pensamentos já estavam desacelerando, finalmente lembrou o que queria fazer. Suas patas traseiras se curvaram lentamente enquanto sua figura robusta caía para baixo, mas tudo o que fez foi lançar neve e poeira pelos ares.

“Não… Não adianta… Tenho que… fazer isso…” Pensamentos passavam por sua mente esporadicamente enquanto seu coração se contraía de repente, condensando um terrível halo azul claro.

Este era o poder Beyonder decorrente de sua vida. Poderia criar um inferno frio. Com isso, Klein e companhia congelariam completamente. Se não fosse pela experiência e poderes de Snowman serem capazes de restringir esse estado, mais de um ou dois Beyonders teriam morrido.

No entanto, sob o controle de Klein, tudo o que Ulisses tentou fazer foi claramente impedido. Edwina percebeu nitidamente a fonte do perigo da qual ela não tinha ideia. Imediatamente, cerrou o punho direito, detonando as fortes emoções do dragão de gelo.

A figura do Rei do Norte tremeu em câmera lenta enquanto o halo azul claro que acabara de convergir se espalhava fora de controle. Ele não conseguiu interferir em seu ambiente.

— … Ah…

A boca do dragão de gelo se abriu lentamente enquanto soltava um grito gaguejante.

Siatas levantou-se com grande dificuldade no momento em que se recuperou um pouco. Ao ver a situação, ela imediatamente conteve a dor e puxou o arco.

Seu cabelo se arrepiou novamente quando pesadas nuvens escuras apareceram no ar mais uma vez. Dois raios prateados diferentes acrescentaram brilho um ao outro enquanto subiam no arco, formando uma flecha aterrorizante que girava com um raio.

O rosto de Siatas se contorceu quando ela disparou a flecha.

O raio prateado penetrou instantaneamente no peito de Ulisses com um sopro, abrindo uma ferida horrível. Chamas foram expelidas e relâmpagos dispararam dentro de sua ferida, causando danos maiores.

Naquele momento, os olhos de Anderson brilharam. Uma chama branca ardente envolveu seu corpo enquanto ele se transformava em um fluxo de luz, atirando com precisão direto para o ferimento.

Marcas negras surgiram rapidamente no abdômen do dragão de gelo, como se alguém estivesse rabiscando sobre ele. Os pensamentos de Ulisses não eram tão lentos devido ao intenso estímulo. Enquanto lutava para bater as asas, subiu para o céu.

— Voar é proibido aqui! — Frunziar adicionou mais restrições em tempo hábil.

Bang!

O Rei do Norte caiu no chão novamente quando suas marcas negras em seu abdômen se abriram. Sangue azul claro e órgãos danificados foram expelidos como uma cachoeira.

Anderson aproveitou para pular para longe do corpo do dragão. As chamas sobre seu corpo se extinguiram quando uma camada transparente de gelo o cobriu.

— Frio… está muito frio. — Ele segurou o Braquídio da Morte enquanto saltava para longe. Seu corpo tremia constantemente.

Klein, que quase permitiu que o dragão de gelo escapasse de sua prisão, alcançou novamente o controle inicial. Ele fez com que os pensamentos de Ulisses de fazer todos os presentes morrerem diminuíssem, pois sofria com roubos de emoções e explosões.

Seu longo pescoço virou lentamente para cima enquanto soltava um gemido lento enquanto seu corpo desmoronava pouco a pouco.

Durante esse processo, Klein não tentou impedir os ataques contínuos de Siatas e companhia. Ele sabia muito bem que para transformar o dragão de gelo em uma marionete seriam necessários muito mais do que cinco minutos. Havia muitos acidentes que poderiam acontecer nesse período de tempo.

Frunziar ficou em pé enquanto ofegava. Com a lateral do corpo mutilada, ele empurrou a palma da mão sem espada para frente e declarou no antigo Hermes: — Morte!

O corpo de Ulisses tremeu ao cair no chão como uma pequena montanha feita de gelo.

A luz azul-clara que era quase branca foi liberada de seu corpo enquanto sua carne e corpo rapidamente se desintegravam. Logo, o gigantesco cadáver do dragão se transformou em uma pesada porta carregada de neve que se abria para fora.

Sem ninguém mencionar isso, todos os Beyonders presentes sabiam que era uma porta que levava ao mundo exterior.

— Finalmente... Finalmente... Sucesso... — Groselle riu alto enquanto sua voz ficava mais suave.

Thud!

Sua figura de quase quatro metros de altura caiu para frente enquanto ele se sustentava com um joelho. Depois disso, a luz do amanhecer ao seu redor se espalhou e sua aura desapareceu quase imediatamente.

— Groselle! — Siatas e companhia passaram com grande dificuldade ou grande velocidade.

Groselle olhou ao redor lentamente, cerrando o punho enquanto dava uma risada bem-humorada.

— Nós conseguimos!

— Gigantes nunca recuam…

Sua cabeça com o único olho vertical caiu quando sua voz parou.

Capítulo 702 - Epílogo

— Groselle!

Frunziar, que estava mais próximo do gigante, correu até Groselle e o pegou. Então, ele lentamente se soltou e se levantou, como se tivesse acabado de ter um sonho confuso.

Siatas se livrou dos braços de Mobet e, ignorando a dor por todo o corpo, correu para o lado de Groselle com a ajuda do vento.

Ela se abaixou e observou cuidadosamente por um momento. Então, cutucou o gigante e gritou histericamente: — Acorde! Acorde!

— É hora de partirmos!

Sua voz suavizou-se em silêncio.

Mobet ficou ao lado, vendo o gigante incapaz de manter seu corpo enquanto oscilava. Finalmente, caiu no chão com um baque surdo.

Ele ficou em silêncio por alguns segundos antes de expirar.

Naquele momento, Anderson e Edwina já haviam corrido até o Snowman. Um usou uma chama, enquanto o outro imitou a luz sagrada para descongelá-lo rapidamente. Como Klein estava por perto, ele chegou diretamente ao lado de Groselle.

Sua visão dos Fios do Corpo Espiritual lhe disse que o gigante estava morto. Apenas seu espírito permaneceu, mas estava começando a se dispersar. Isso tornou seus poderes de Transferência de Danos completamente inúteis.

“A partir do momento em que Groselle acendeu a luz do amanhecer e enfrentou o dragão de gelo em uma segunda batalha, ele deve ter se preparado para a morte…” Klein ficou em silêncio.

Mobet olhou para ele e disse com um sorriso triste: — Para ser franco, não vi muitos gigantes. A maior parte da minha impressão sobre eles veio de livros, professores e pais. Sempre pensei que esta raça era uma criatura cruel e violenta, pouco inteligente e mais próxima dos monstros. Porém, Groselle não era assim. Ele era franco, honesto e otimista. Embora pudesse parecer um tanto bobo, ele sabia melhor do que ninguém o que era certo e errado.

— Ele me disse que isso acontecia porque ele não era um daqueles gigantes antigos. Ele nem era um gigante de segunda ou terceira geração… Os gigantes cruéis e violentos também tinham a capacidade de se reproduzir e dar à luz. Quanto aos seus descendentes, haveria outros mais racionais aparecendo de tempos em tempos. Esses descendentes se reproduziriam e teriam mais descendentes, permitindo que toda a raça gigante escapasse dos limites de serem monstros.

— Hehe, não sei se devo acreditar nele, mas a existência dele provou a possibilidade…

Quando Mobet disse isso, ele fez uma pausa repentina, como se estivesse imerso em suas memórias.

Naquele momento, Edwina e Anderson ajudaram Snowman, cujo corpo ainda estava um pouco rígido, a se aproximar. O asceta lutou enquanto caminhava para o lado de Groselle.

Olhando para o único olho bem fechado, Snowman gesticulou o sinal da cruz em seu peito. Ele semicerrou os olhos enquanto sussurrava uma oração:

— Pai de todas as coisas, a grande fonte de tudo, aqui reside uma alma honesta e pura… Que ele entre no *Teu* reino e receba a redenção eterna…

Siatas abriu a boca como se quisesse dizer que a fé de Groselle estava no Rei Gigante Aurmir, mas ela finalmente optou por ficar em silêncio. Ela observou em silêncio enquanto Snowman completava a oração.

— Temos que sair o mais rápido possível. Ninguém sabe quanto tempo esta porta permanecerá aberta! A Cantora Élfica disse enquanto examinava os arredores. Sua tristeza e dor a deixaram de temperamento explosivo.

Ela olhou para o gigante e acrescentou com voz pesada: — Não podemos deixar a alma de Groselle se dissipar neste mundo ilusório. Temos que trazê-la de volta à realidade!

— Tudo bem, — Mobet concordou imediatamente. Klein e companhia também não se opuseram.

Edwina virou a cabeça e gritou para a caverna de gelo e neve na montanha.

— Danitz, você pode sair agora.

Naquele momento, os olhos de Siatas se voltaram como se ela tivesse se lembrado de algo. Ela virou a cabeça e disse para Klein: — Você tem papel e caneta?

— Sim. — Klein pegou a caneta-tinteiro e os papeis que trazia consigo. Essa era uma característica profissional de ser um Vidente.

Siatas recebeu e começou a rabiscar. Ela não parou, mesmo quando Danitz saiu correndo da caverna.

Danitz ficou em silêncio. Também estava desanimado, sem a alegria e o entusiasmo que deveria ter com a partida iminente deste mundo do livro.

Finalmente, Siatas parou de escrever e entregou papel e caneta a Klein.

— A fórmula que você queria.

“Não vamos concluir a troca somente depois de sair?” Klein murmurou silenciosamente, perplexo. Ele recebeu a caneta e a fórmula da poção Cantor do Oceano.

Como se sentisse a perplexidade dele, Siatas virou a cabeça e olhou para Groselle. Ela disse com uma voz pesada: — Agora somos companheiros.

“Então você pode me dar a fórmula da poção diretamente?” Klein guardou os itens e assentiu indiscernivelmente.

— Vou te dar a taça de vinho depois que sairmos.

Siatas não respondeu. Em vez disso, ela cutucou Mobet.

— Traga Groselle junto.

Mobet olhou para seu corpo que não era muito musculoso e para suas botas de couro afiadas e curvas. Ele deu um sorriso amargo de desamparo e caminhou até a coxa de Groselle.

Frunziar o seguiu silenciosamente enquanto se abaixava para abraçar o ombro esquerdo do gigante.

Anderson olhou em volta e fez uma careta.

— Todos vocês estão feridos ou fracos. Deixa comigo.

Ele então levantou o outro ombro de Groselle.

Klein estava prestes a ajudar com a outra coxa quando Danitz correu para ocupar o lugar.

Ao ver isso, ele parou no meio do caminho. Então observou Anderson e companhia levantarem Groselle enquanto caminhavam em direção à porta ilusória carregada de neve.

Klein; Edwina; Siatas, que tropeçou ao caminhar; e Snowman seguiu silenciosamente ao lado deles antes de chegarem à saída formada pelo cadáver de Ulisses.

Naquele momento, Klein examinou a área e descobriu que o sangue azul claro que fluía do Rei do Norte havia desaparecido. Era como se nunca tivesse existido.

“Na verdade, é um monstro conjurado que é quase real…” Klein caminhou para trás enquanto observava Edwina dar alguns passos à frente enquanto ela se curvava, colocando as palmas das mãos na porta.

Então, a Contra-Almirante Iceberg exerceu sua força e abriu a porta carregada de neve.

Silenciosamente, todos viram tudo desaparecer depois de se tornar ilusório e depois transparente.

Fileiras de estantes amarelo-acastanhadas apareceram rapidamente diante de seus olhos, junto com o sol amarelo-alaranjado que acabara de se pôr no horizonte e uma escrivaninha com caneta-tinteiro, tinteiro e papel.

Esta era a cabine da Contra-Almirante Iceberg Edwina!

Klein rapidamente viu o meio da mesa. Sobre ela havia um livro pele de cabra marrom-amarelada.

O livro chegou ao fim como resultado de um vento sem forma. Klein e companhia viram então o epílogo.

“Com a ajuda do aventureiro louco e do aventureiro mais forte, Groselle cumpriu sua promessa. Ele liderou seus companheiros e matou o Rei do Norte, mas também acabou dormindo para sempre na Nação do Gelo.”

— Nem deu o nosso final… Siatas, para onde você planeja ir a seguir? — Mobet soltou a coxa de Groselle enquanto virava a cabeça para perguntar à Cantora Élfica.

Os olhos de Siatas pareceram vidrados por alguns segundos antes de ela dizer com firmeza: — Procurar minha raça…

Assim que disse isso, de repente ela viu o cabelo louro de Mobet rapidamente ficar branco. Seu rosto originalmente liso tinha rugas óbvias.

Em apenas um segundo, Mobet estava morrendo de velhice.

O coração de Siatas apertou. Quando estava prestes a avançar, ficou surpresa ao perceber que havia perdido a força nas pernas em algum momento.

Com um baque surdo, ela caiu no chão e percebeu que as costas de suas mãos estavam cobertas de manchas de velhice.

Ela imediatamente entendeu o que estava acontecendo enquanto as lágrimas escorriam imediatamente pelo seu rosto. Ela lutou enquanto tentava rastejar em direção a Mobet.

Mobet também caiu no chão enquanto rastejava em direção a ela enquanto estendia a palma da mão direita.

Siatas estendeu a palma da mão direita e agarrou a mão enrugada e magra.

Eles ergueram a cabeça com grande dificuldade enquanto suas pupilas se refletiam.

Os cantos de suas bocas se curvaram simultaneamente antes de se soltarem fracamente. Suas pálpebras caíram e bloquearam a luz.

Klein, Edwina, Anderson e Danitz não conseguiram reagir a tempo a tais mudanças. Eles não tinham ideia do que poderiam fazer enquanto observavam impotentes o cadáver de Groselle apodrecer rapidamente enquanto sua carne e sangue evaporavam, deixando seu esqueleto e características de Beyonder. Quanto a Mobet, Siatas, Snowman e Frunziar, eles envelheceram em segundos antes de dar o último suspiro e repetir o que quer que tenha acontecido com o cadáver de Groselle.

Suas roupas desapareceram ou viraram pó. Suas almas se dispersaram em velocidades extraordinárias antes de partirem.

— Mesmo aquele que viveu dentro do livro por menos tempo já estava lá há 165 anos... — Edwina murmurou baixinho enquanto virava a cabeça para olhar aqueles ossos que ficavam de frente para o mar e o sol.

Não era outro senão o Paladino da Disciplina Frunziar. Ele estava sentado em uma cadeira voltada para oeste — onde estava Backlund.

Snowman estava sentado de pernas cruzadas de lado. Seu cadáver manteve a postura de oração.

“Isso mesmo. Eles viveram no mundo dos livros durante séculos ou milênios. Com as regras do mundo exterior, como não-semideuses, eles deveriam ter morrido há muito tempo… Eu deveria ter percebido isso… Por que não fui cauteloso com esse ponto? Será que…” Klein de repente se lembrou da influência psicológica sobre Mobet, Groselle e companhia quando começou a ter uma ideia.

Ele mais uma vez olhou para o livro encadernado com pele de cabra. Ele acreditava que havia muitos, muitos mais segredos.

— Esse sujeito é bastante interessante. Ele morreu assim… — Anderson olhou para o cadáver de Mobet enquanto sorria.

Naquele momento, todas as características de Beyonder se condensaram lentamente. Porém, Frunziar não produziu nada parecido com isso. Edwina observou por um momento antes de dizer suavemente: — A poção que ele consumiu era ilusória, assim como a força que obteve. É como aquele dragão de gelo.

“Provavelmente foi conjurado no mundo dos livros. Foi quase real...” Klein suspirou silenciosamente. Ele ficou momentaneamente sem palavras, então tudo que pôde fazer foi manter o silêncio de Gehrman Sparrow.

Nos dez minutos seguintes, ninguém falou na cabine do capitão do Sonho Dourado até que as quatro características de Beyonder tomassem forma.

Uma delas era do tamanho de um punho semelhante a um coração; estava coberta de buracos enquanto brilhava com a luz do amanhecer. Outra parecia uma água-viva; seu exterior translúcido parecia conter água do mar azul-celeste, e dentro dela havia vórtices que eram ocasionalmente agitados por furacões ou relâmpagos prateados enquanto emitiam uma canção fraca e etérea. Outra era um cristal puro e brilhante que exalava santidade. A última era a palma de um bebê com cinco dedos finos e esticados que mudavam de cor devido ao ambiente.

— *Fuuu*, não podemos simplesmente continuar assistindo assim. — Finalmente, Anderson quebrou o silêncio. — Vamos dividir as características de Beyonder.

Assim como os olhos azuis claros de Edwina foram tingidos com pontadas de fogo, o caçador encolheu os ombros e disse com um sorriso irônico: — Acredito que eles terão desejos como este, já que éramos companheiros que lutaram juntos.

Capítulo 703 - Presente de Agradecimento

Vendo o olhar de Edwina esquentar, Anderson curvou os cantos da boca e balançou a cabeça com um suspiro.

— Você é sempre tão inflexível. É por isso que você não conseguiu se tornar uma artista durante toda a vida.

Depois de suspirar novamente, ele olhou para o cadáver na cadeira.

— Não podemos continuar assistindo. Nós temos que fazer alguma coisa. Siatas não deseja encontrar sua raça? Vamos enterrá-la perto de uma ruína élfica na Ilha Sônia. Parece que Mobet quer ficar com Siatas. Devíamos enterrá-los no mesmo túmulo.

— Frunziar não quer voltar para Backlund? Queime seus restos mortais até virar cinzas, guarde as cinzas em uma caixa e leve-as para a cidade quando possível. Se o tempo permitir, alguém poderá procurar seus descendentes. Quanto ao Snowman, não se sabe se ele acredita no antigo deus do sol ou no Criador Original. Quem sabe se os dois são iguais. Heh, para nós é a mesma coisa. Definitivamente não há como encontrar as catedrais ou altares correspondentes. Portanto, a única coisa que podemos fazer é enterrá-lo ao lado de Groselle.

— Groselle… Ele deseja retornar à Corte do Rei Gigante, mas essa é uma cidade repleta de mitos e lendas. Não há como encontrá-la no mundo real. No entanto, existem ruínas gigantes no continente norte e sul. Podemos enterrá-lo lá e permitir que ele tenha um enterro adequado.

“Corte do Rei Gigante… Backlund…” Klein ouviu em silêncio enquanto deliberava por alguns segundos.

— Deixe as cinzas de Groselle, Snowman e Frunziar comigo.

Ele acreditava que no futuro, a Cidade de Prata conseguiria chegar à Corte do Rei Gigante. Quando isso acontecesse, poderia entregar as cinzas de Groselle e do Snowman para o Jovem Sol e permitir que ele enterrasse as duas pessoas antigas. Quanto a Backlund, Klein precisava retornar a ela, pois era o destino final de suas viagens. Ele poderia então levar de volta Frunziar, que havia deixado sua cidade natal há mais de 165 anos.

Edwina acrescentou: — O Sonho Dourado costuma ir para a Ilha Sônia. Eu cuidarei dos restos mortais de Siatas e Mobet.

— Tudo bem. Você ficará encarregado da cremação mais tarde. — Anderson se virou para olhar para Danitz enquanto ria e suspirava. — Olha, todo mundo tem um papel nisso. Não há necessidade de se sentir inferior.

Ele originalmente imaginou que Danitz não entenderia seu consolo e o encararia com raiva. Para sua surpresa, a expressão deste conhecido pirata ficou pesada enquanto ele balançava a cabeça em silêncio.

— Aham. Como companheiros que enfrentaram juntos o Rei do Norte, vamos cada um escolher um. Trate isso como se estivéssemos herdando o legado deles. — Anderson apontou para os itens brilhantes no chão. — Heh heh, essas características de Beyonder definitivamente têm resquícios de sua psique. Eu me pergunto que tipo de influência elas trarão. Seja preparando uma poção para consumo ou fazendo que um artesão transforme-a em um item, deve haver algo especial nelas. A poção pode ser digerida com o método de atuação, mas nada pode ser feito a respeito do item. Ah, pelo que parece, você não conhece o *método de atuação*. Trate isso como se eu não tivesse dito nada.

As duas últimas frases foram ditas para Danitz.

Klein não teve vontade de satirizar Anderson. Ele olhou para as quatro características de Beyonder e disse: — Dê-me as de Siatas.

Este era o ingrediente principal de um Cantor do Oceano!

Edwina pensou por um momento antes de dizer: — Vou levar a do Snowman.

Correspondia ao Sacerdote da Luz do qual Klein já possuía um. Portanto, ele não escolheu.

Anderson olhou para as duas características de Beyonder restantes enquanto seu olhar parava no estranho item que lembrava a palma de um bebê.

— Devo dizer que esse cara é muito interessante. Talvez possa ser transformado em um item místico que possa falar comigo. Dessa forma, todos não ficariam muito solitários.

Naquele momento, o *coração de gigante* não tinha dono. Klein olhou para Danitz e disse indiferentemente: — É seu.

— Meu? Eu não fiz nada. Eu não participei da batalha... — Danitz ficou extremamente surpreso.

Klein disse simplesmente: — Você explorou e assumiu um risco.

Para Klein, isso foi uma forma de compensação. Isso porque Danitz havia entoado o nome honroso do Louco e conhecia o segredo de Gehrman Sparrow. Portanto, ele teve que forçar a fé do Louco sobre ele; caso contrário, deixaria apenas riscos latentes.

Embora este fosse um risco que Danitz estava disposto a correr, Klein ainda desejava compensá-lo. Claro, esperava que Danitz considerasse isso uma dádiva do Louco.

E independentemente de trocar a característica de Beyonder de Groselle por dinheiro, usá-la para comprar a fórmula e os ingredientes correspondentes, ou transformá-la em um item místico defensivo, tudo seria muito útil para Danitz.

— Pegue, — disse Edwina enquanto olhava para Danitz.

— ... Tudo bem. — Danitz assentiu após alguns segundos de silêncio.

Depois de distribuí-los, Klein deu alguns passos à frente e inclinou as costas para pegar a característica de Beyonder de Siatas. Olhando para a água do mar azul-celeste dentro da membrana translúcida, ele podia ouvir vagamente o belo canto da elfa.

Assim que se levantou, viu Danitz balançando a cabeça como se estivesse respondendo a uma pergunta. No entanto, ninguém havia falado!

O olhar de Klein passou pelo rosto inexpressivo de Edwina e suspeitou se essa Mestra do Misticismo estava se comunicando com Danitz de uma forma que outros não pudessem ouvir.

Vendo Danitz dar uma resposta afirmativa, Edwina estendeu a mão para pegar o livro Viagens de Groselle na mesa e fechou-o. Ela então entregou para Klein.

— Este é um sinal da minha gratidão.

— Sem mim, todos vocês teriam derrotado o dragão de gelo. — Klein não estendeu a mão enquanto olhava para o livro feito de pele de cabra marrom-amarelada.

— Não, nós definitivamente teríamos morrido. Não tínhamos como nos defender do frenesi final do Rei do Norte. Além disso, você estava correndo um risco enorme ao entrar no livro. — Edwina era como uma professora, explicando-lhe os motivos com seriedade. — Meu único pedido é que você me diga as respostas se descobrir suas origens e princípios.

Klein estava muito curioso sobre os segredos escondidos nas Viagens de Groselle. Ele não pôde rejeitar a oferta enquanto estendia a mão para pegar o livro mágico.

— OK.

Neste momento, a importância da Corte do Rei Gigante tornou-se mais óbvia. Ele até pensou em comprar a chave de ferro preta pertencente aos gigantes de 5.000 libras enquanto fazia isso. No entanto, não fez o pedido imediatamente, para evitar que Edwina pensasse que ele estava tentando roubá-la.

Preparou-se para esperar mais algumas horas, ou talvez amanhã, antes de pedir emprestada a chave à Contra-Almirante Iceberg. Ele iria acima da névoa cinza para adivinhar seu valor antes de se oferecer para comprá-la.

Vendo Anderson e Danitz adquirirem suas características de Beyonder, Edwina olhou para o céu escuro e disse a Klein: — Para onde você vai agora?

— Bayam, — Klein respondeu francamente.

Edwina assentiu.

— Você pode ir até lá no Sonho Dourado. Temos muitos quartos.

Klein assentiu indiscernivelmente enquanto concordava.

Quem não gostaria de uma carona grátis?

Depois de lidar com os restos mortais e limpar a cabine do capitão, Edwina foi até a porta e a abriu.

Houve suspiros de agradável surpresa quando o clima no corredor ficou exultante.

— Tudo bem, está tudo bem agora. — Edwina olhou em volta enquanto um sorriso se formava em sua expressão fria.

A tripulação aplaudiu ruidosamente, fazendo Anderson acariciar o queixo e franzir a testa.

— É mais exagerado do que eu imaginava… — Sem dúvida, suas palavras foram abafadas pelos aplausos entusiasmados.

Depois que tudo acabou, Klein e Anderson deixaram a cabine do capitão sob a liderança de Danitz e se dirigiram para outros quartos no mesmo andar.

Virando parcialmente o corpo para ver onde eles estavam, Anderson suspirou de repente.

— É isso?

— Embora não tenhamos nos conhecido há mais de meia hora, as pessoas que lutaram ao seu lado costumam deixar uma impressão profunda. Mas pensar que eles morreram de repente de uma maneira desconcertante. Todos eles…

Klein ficou em silêncio por dois segundos antes de dizer: — Para começar, este mundo está cheio de mortes desconcertantes.

— ... Isso mesmo. — Anderson sorriu imediatamente. — É por isso que é necessário otimismo para aproveitar a vida. Se um dia eu enfrentar a morte, com certeza estarei sereno e tranquilo, sem perder em nada minha elegância. Eu enfrentaria isso da maneira mais bonita possível.

“Não fale sobre você mesmo...” Klein não disse uma palavra ao entrar no quarto que Danitz abriu para ele. Anderson ocupou o quarto ao lado dele.

Na sala, Klein ficou perto da janela enquanto observava silenciosamente o mar escurecer por quase dez minutos. Então, entrou no banheiro, deu quatro passos no sentido anti-horário, recitou o encantamento e passou por cima da névoa cinza.

Sentado na cadeira de encosto alto do Louco, ele conjurou a figura do Mundo e o fez fazer uma pose de oração.

— Honorável Sr. Louco, por favor informe ao O Sol que obtive a fórmula da poção da Sequência 6: Notário que ele deseja. Também tenho pistas sobre a fórmula e os ingredientes principais do Sacerdote da Luz. Ele pode atrasar o pagamento colocando-o no crédito e pagar no futuro.

Klein estava fazendo isso para se preparar para seu avanço para a Sequência 4. A Cidade de Prata tinha recursos ricos, então era possível que existissem ali ingredientes principais específicos ou ingredientes suplementares difíceis de encontrar. Portanto, como ele não tinha pressa em conseguir nada, planejou deixar que Jovem Sol lhe ficasse em dívida.

A razão pela qual não disse que havia obtido os ingredientes principais e a fórmula da poção para o Sacerdote da Luz foi porque sentiu que era muito exagerado. Ele planejava contar a ele assim que Jovem Sol terminasse de digerir a poção.

Depois de verificar a cena conjurada duas vezes, ele a transmitiu para a estrela carmesim que representava o Sol como um fluxo de luz.

…

Cidade da Tarde.

Tendo acabado de patrulhar a periferia do acampamento recém-estabelecido, a visão de Derrick ficou subitamente turva e ele viu uma névoa cinza sem fim e uma figura indistinta orando dentro de um brilho vermelho escuro.

Imediatamente depois disso, ele ouviu a voz do Mundo e soube que sua fórmula de poção do Notário havia sido adquirida.

“A eficiência do Sr. Mundo é realmente alta. É o número exato de dias que ele prometeu. Além disso, ele ainda conseguiu pistas sobre a fórmula e os principais ingredientes da poção do Sacerdote da Luz!” Derrick sentiu alegria após um momento de alarme.

Ele não pôde deixar de admirar o Mundo, desejando possuir força e estilos semelhantes no futuro.

Acima da névoa cinza, o ocupado O Mundo fez outra oração depois que o Sr. Louco confirmou que não havia problemas com a fórmula da poção de Cantor do Oceano.

— Honorável Sr. Louco, por favor informe ao Sr. Enforcado que eu já obtive a fórmula da poção do Cantor do Oceano e o ingrediente principal correspondente. Darei a ele durante a próxima Reunião de Tarô. Por favor, faça com que ele considere o que ele gostaria de oferecer em troca.

Capítulo 704 - Origens

No mar de ondas, dentro de um veleiro antigo e escuro.

Alger Wilson ficou em frente a uma janela, pensando no relatório que deveria apresentar ao chegar à Ilha Pasu. Foi nesse momento que a névoa cinza sem fim e uma figura dominante apareceram.

Ele então viu um brilho vermelho escuro e uma figura borrada parecida com o Mundo. Então ouviu as palavras calmas dele.

Depois de ouvir isso, os olhos de Alger se arregalaram. Ele achou difícil reprimir sua alegria quando uma forte sensação de perplexidade e choque emergiu em seu coração.

Ele se lembrava muito claramente de que o Mundo só havia prometido ao Sol obter a fórmula da poção do Notário dentro de três dias na última reunião do Clube de Tarô. Ele não havia mencionado nada relacionado à fórmula da poção Cantor do Oceano, mas em poucos dias, este cavalheiro obteve a rara fórmula da Sequência 5 e até mesmo seu ingrediente principal!

“O que ele fez exatamente?” Alger murmurou silenciosamente para si mesmo, pois não pôde deixar de lembrar a aparência fria e formidável de Gehrman Sparrow. Ele achou o homem cada vez mais insondável.

“Essa é a vantagem de ser um Abençoado? Sim, recebi ontem a notícia de que Gehrman Sparrow embarcou no Futuro na semana passada em Nas. Por um lado, prova que a Almirante das Estrelas é de fato a Eremita e, por outro lado, significa que o que o Mundo fez na semana passada foi extremamente importante. Por exemplo, entrar nessas águas perigosas na frente oriental para obter alguma coisa. Portanto, não teve escolha senão procurar a ajuda da Eremita? Como tal, ele avançou e se tornou uma potência de Sequência 5?”

“Isso pode explicar como ele obteve a fórmula da poção Cantor do Oceano e seu ingrediente principal no espaço de alguns dias… Mas o que ele fez exatamente? Não me diga que matou alguém do escalão médio-alto da Igreja?” Alger não pôde deixar de franzir a testa.

Ele rapidamente acalmou seu coração enquanto se concentrava em outro assunto.

Embora a obtenção instantânea da fórmula e do ingrediente principal o tenha encantado e entusiasmado, fazendo-o sentir que se tornar membro do Clube de Tarô foi um ponto de virada na sua vida, ele ainda precisava de pagar por isso!

“O que posso dar ao Mundo…” Alger pensou profundamente, deprimido ao perceber que não tinha nenhum item de igual valor ou dinheiro.

Ele subconscientemente andou para a janela.

…

Acima da névoa cinza, o Mundo desapareceu quando Klein lançou os olhos para as Viagens de Groselle, que ele havia trazido acima da névoa cinza.

Este livro feito de pele de cabra marrom-amarelada foi colocado silenciosamente sobre a longa mesa de bronze. Não parecia nada especial, parecendo tão comum que apenas os fãs de história perceberiam.

Klein conjurou papel e caneta enquanto escrevia cautelosamente a primeira declaração de adivinhação: *"Esta é a Singularidade do caminho do Espectador."*

Ele estava mais preocupado com esse ponto, pois significava que não poderia selar o livro acima da névoa cinza. Poderia causar acidentes inesperados, mas carregá-lo com ele possibilitava que fosse sugado pelo livro a qualquer momento. Isso seria muito problemático.

Ele desfez o pêndulo espiritual em seu pulso esquerdo, se recompôs e tentou uma adivinhação.

Quando abriu os olhos, o pingente de topázio girava no sentido anti-horário.

Isso significou um resultado negativo.

"Pelo que parece, este livro estranho não é a Singularidade do caminho do Espectador. Então, não há necessidade de ter muito medo..." Klein pensou por alguns segundos antes de adivinhar se as

Viagens de Groselle eram o item correspondente da Sequência 1 ou 2 do caminho do Espectador. Para sua surpresa, a adivinhação terminou em fracasso.

“Hmm…” ele pensou por um longo tempo antes de escrever uma nova declaração de adivinhação: *“Suas origens.”*

A razão pela qual Klein se atreveu a fazer tal adivinhação foi porque ele sabia muito bem que a Sequência 0 do caminho do Espectador havia perecido há muito tempo. Havia uma grande chance de que a Singularidade estivesse nas mãos da Ordem Eremita do Crepúsculo. Portanto, as chances de ele enfrentar um deus real eram insignificantes.

Largando a caneta e segurando o papel e o livro, Klein recostou-se na cadeira e recitou a declaração de adivinhação enquanto entrava em um sonho com Cogitação.

O mundo cinzento e nebuloso se abriu quando o céu ficou extremamente escuro. Era como se ventos fortes agitassem as nuvens escuras.

Neste ambiente escuro, uma faixa de luz apareceu primeiro ao longo do horizonte à medida que se tornava maior e mais clara.

Era um continente flutuante!

Era um continente enorme que poderia abrigar várias cidades!

A periferia do continente era de cor branco-acinzentada. Enormes pedras revelavam seus contornos e, acima delas, havia dezenas de colunas de pedra eretas de cem metros de altura. Elas eram independentes ou sustentavam magníficos palácios antigos.

Dragões de cores diferentes — branco acinzentado, vermelho escarlate, bronze amarelado — bem como alguns feitos de gelo, voavam sobre o continente e a cidade única. Às vezes, pousavam em uma coluna de pedra para descansar enquanto observavam o terreno. Outras vezes, entravam no opulento palácio e desapareciam da vista de Klein.

Entre eles, o menor era do tamanho do Rei do Norte Ulisses. O maior media cem metros.

A cena rapidamente aumentou quando um palácio com mais de duzentos metros de altura ocupou a visão de Klein.

Seu interior tinha colunas de pedra erguidas, sustentando uma cúpula. O espaço era tão grande que permitia que qualquer dragão se movesse livremente.

A *câmera* continuou se movendo para dentro e logo Klein viu um livro feito de pele de cabra marrom-amarelada. Sua capa estava em branco enquanto flutuava no ar. Comparado com o ambiente, era incrivelmente pequeno.

Logo atrás do livro, uma grande sombra apareceu.

Assim que a silhueta da sombra foi delineada, Klein sentiu seus pensamentos explodirem instantaneamente!

Seus olhos lacrimejaram sangue enquanto suas orelhas ficaram com dois buracos negros. Sua boca e narinas tinham matéria branca manchada de sangue saindo delas.

O espaço misterioso acima da névoa cinza tremia suavemente enquanto pacificava tudo. Klein se recuperou rapidamente enquanto cerrava os dentes e esfregava a cabeça.

“Isso dói! Isso dói demais!”

“Não é de forma alguma inferior ao Eterno Sol Ardente. Eu nem sequer discerni a aparência *Dele* ou ganhei qualquer conhecimento…”

— Ele era o Dragão da Imaginação Ankewelt? De acordo com as informações do Jovem Sol, *Ele* havia morrido no final da Segunda Época. Depois de tantas épocas, abrangendo dois a três milênios, apenas investigar o mistério foi suficiente para me deixar num estado tão lamentável. Se não fosse pela proteção e assistência da névoa cinza, eu teria morrido imediatamente… Essa aura é muito poderosa, não é?”

“Não há como compará-las. Seu dano é inferior ao encontro anterior com o Eterno Sol Ardente, mas um morreu há muito tempo, enquanto o outro ainda está vivo. Isso apenas levanta a questão se os deuses antigos são mais fortes do que os deuses reais dos dias atuais…”

Usando quase um minuto para se recuperar da dor, Klein voltou seu olhar para As Viagens de Groselle. Ele tocou na borda manchada da mesa e murmurou silenciosamente: “O autor deste livro é Dragão da Imaginação Ankewelt?”

“Um livro escrito por um deus antigo, um livro de histórias que pode deduzir automaticamente o final?”

“Qual é o objetivo *Dele*? Quando este livro foi formado, o Dragão da Imaginação provavelmente não havia encontrado o antigo deus do sol e estava bem. Afinal, levaria algum tempo para ir da Cidade dos Milagres, Liveseyd, até a Corte do Rei Gigante. E antes de Groselle ser engolido pelo livro, a Corte do Rei Gigante claramente ainda existia.”

“Apenas uma brincadeira? Um brinquedo usado para matar o tédio? Ou será que o Dragão da Imaginação previu parte do futuro? *Ele* criou este livro especialmente para deixar uma chance para *Ele* mesmo ou os dragões ressuscitarem. No entanto, subestimou o poder do antigo deus do sol e morreu completamente. Isso tornou o livro inutilizável por milênios, então tudo que ele pôde fazer foi absorver naturalmente os personagens para encenar uma história?”

Klein fez algumas suposições, mas não conseguiu verificá-las. Depois de pensar um pouco, pensou em encontrar uma chance de entrar no livro em busca de pistas.

“No futuro, poderei entrar como um Corpo Espiritual acima da névoa cinza. Assim que encontrar algum problema, retornarei imediatamente… Sim, farei a tentativa depois que não estiver mais com Edwina e Anderson. Preciso ser cuidadoso e cauteloso…” Klein assentiu enquanto adivinhava se deixar as Viagens de Groselle acima da névoa cinza traria mudanças indesejáveis ao espaço misterioso, mas ele fracassou novamente.

Quanto ao motivo, realmente sabia o porquê. Este era um lugar que transcendia o mundo espiritual. A adivinhação sobre assuntos envolvendo esta área falhava naturalmente se fossem feitas tentativas de obter revelações do mundo espiritual.

Depois de decidir subir frequentemente acima da névoa cinza para dar uma olhada e evitar acidentes, Klein jogou as Viagens de Groselle na pilha de lixo. Ele então acenou com a mão, convocando uma taça de vinho dourada que estava parcialmente achatada.

A taça tinha padrões complicados gravados, com as frases élficas *Calamidade* e *Cohinem*. Fora isso, não houve nada de especial.

Com ela na mão, Klein esfregou-a silenciosamente por alguns segundos.

…

Toc, Toc, toc!

Klein bateu educadamente na porta da cabine do capitão.

— Existe alguma coisa? — Edwina, que havia soltado o cabelo, olhou para Gehrman Sparrow e perguntou.

Klein entregou a taça de vinho dourada da rainha élfica.

— Coloque isso na tumba de Siatas.

— ... Tudo bem. — Edwina ficou em silêncio por dois segundos antes de assentir e receber.

Ela habitualmente estudou as gravuras e símbolos na taça antes de desviar o olhar, envergonhada. Então olhou pela janela e disse: — Eles vão organizar uma festa. Você participará?

— Não. — Klein balançou a cabeça.

— Eu entendo. Também não pretendo participar. Nem todo mundo é como Anderson, que consegue levantar o ânimo rapidamente, — disse Edwina com os lábios franzidos.

“Na verdade, não é necessariamente uma coisa ruim...” Klein ficou momentaneamente sem resposta. E além de *dar aulas*, Edwina não era boa em socialização. Imediatamente, os dois ficaram em silêncio.

Cerca de dez segundos depois, Klein inalou silenciosamente e quebrou o silêncio.

— Você pode vender aquela chave que vem dos gigantes?

— Sim. — Edwina pensou nisso antes de olhar para sua sala de colecionador. Ela acrescentou: — Posso emprestar para você estudar. Você pode decidir se quer comprá-la antes de sair do navio.

Capítulo 705 - Criatura Mítica

“… Nem precisou que eu mencionasse isso… Eu ainda estava um pouco envergonhado de levantar o assunto…” Klein secretamente soltou um suspiro de alívio. Depois de considerar a personalidade de Gehrman Sparrow, ele disse calmamente: — Não tiro vantagem dos outros.

Assim que disse isso, ele se sentiu um pouco arrependido. Ele estava com medo de que a Contra-Almirante Iceberg realmente mudasse de ideia.

Os olhos azuis claros de Edwina moveram-se ligeiramente quando ela disse: — A única condição é que você me diga a resposta para qualquer coisa que descobrir.

Ufa… Klein não insistiu no assunto enquanto assentia.

— OK.

Cerca de um minuto depois, ele carregava uma chave preta de ferro do tamanho de um hetacorde.

E naquele momento, houve uma série de cantos fervorosos no convés.

— Seus olhos são tão hipnotizantes que parecem a luz do amanhecer;

— Quando chega a noite e o sol se põe, quase começo a sentir melancolia; aguardando fervorosamente a sua luz;

— Oh, seus olhos são tão hipnotizantes que parece a luz do amanhecer…

Klein inconscientemente foi até a janela e olhou para fora. Ele viu que a fogueira já estava acesa e a tripulação do Sonho Dourado, que não tinha nada para fazer, estava reunida em torno dela. Eles estavam assando carne ou peixe enquanto bebiam cerveja. Caso contrário, estariam dançando uma dança bastante aleatória, mas animada, ao lado do canto do cantor Orfeu. Foi uma atmosfera muito alegre.

A torrefação oleosa exalava um aroma tentador que subia. Klein viu que Anderson Hood também estava entre os piratas, bebendo animado e comendo alegremente. De vez em quando gritava algumas palavras e contava uma piada, como se já fosse membro do Sonho Dourado. Ele não estava mais condenado ao ostracismo como antes. Em vez disso, Danitz não apareceu entre eles. No mínimo, Klein não o viu perto de Pele de Pedra, Barrel.

“Contanto que ele não provoque os outros, Anderson é bastante bom em socializar… Esses poderiam ser os poderes de coleta de informações de um Conspirador? Sim, ele pode ter transferido o ódio para mim…”

“Eu me pergunto se Danitz trabalhará duro depois do que aconteceu. Se ele puder melhorar e adquirir maior força, então, como O Louco, eu não me teria apenas como subordinado. Não preciso aparecer sempre como uma trindade. Heh heh, esta minha existência secreta finalmente tem um verdadeiro crente, alguém que posso ordenar diretamente para fazer coisas, mesmo que seja limitado apenas a Danitz… Devo dizer, ainda é bastante patético…”

Enquanto Klein refletia sobre o assunto, preparou um ritual para sacrificar a chave dos gigantes acima da névoa cinza.

Naquele momento, sua percepção espiritual foi acionada quando ele instintivamente ativou sua Visão Espiritual e olhou para o lado.

Ossos brancos foram levantados quando se materializaram no mensageiro com chamas negras nas órbitas oculares.

Metade do corpo do mensageiro estava no convés inferior, de modo que estava quase na altura de Gehrman Sparrow, sem passar do teto. No entanto, a palma que segurava a carta permaneceu enorme, como se pudesse facilmente envolver a cabeça de Klein.

“Desta vez, o Sr. Azik foi bastante rápido em responder…” Quando Klein assentiu educadamente, ele recebeu a carta e a desdobrou.

Assim que estava prestes a ler seu conteúdo, de repente percebeu que o mensageiro esqueleto permanecia ali. Não desapareceu depois de entregar a carta.

— Mais alguma coisa? — Klein perguntou surpreso.

Assim que ele disse isso, uma ideia passou por sua mente quando ele rapidamente acrescentou: — Se houver necessidade de responder, então irei convocá-lo novamente.

A enorme cabeça do mensageiro esqueleto assentiu enquanto seu corpo desmoronava como uma cachoeira antes de retornar ao Submundo.

“A Madame Reinette Tinekerr esperou anteriormente que eu desse uma resposta, o mesmo para o mensageiro esqueleto desta vez… Isto é algum novo regulamento que o mundo dos mensageiros promulgou? Puft*!* Não existe um mundo dos mensageiros. Eles são todos convocados individualmente, e a maioria dos mensageiros faz isso apenas em meio período… Sim, o mensageiro esqueleto me deu uma sensação de tristeza…” Klein balançou a cabeça sem pensar muito antes de concentrar sua atenção na carta do Sr. Azik.

“… Simplificando, atingir a divindade começa no momento em que se avança para a Sequência 4. É um processo lento de evolução em direção a uma criatura mítica. Este processo termina na Sequência 2. Portanto, existe uma diferença qualitativa entre um anjo e um santo. Nos tempos antigos, os anjos eram até chamados de deuses subsidiários.”

“Todo semideus, incluindo santos e anjos, tem seu próprio estado mítico. Esta é uma forma não-humana que é uma mistura de

conhecimentos complexos, características de divindade e símbolos secretos. As pessoas comuns sofrerão danos tremendos com um simples olhar, a ponto de perderem a cabeça. E à medida que o semideus cresce em força, o dano só fica mais potente e irresistível. Portanto, criaturas neste nível têm que se controlar constantemente para não exporem esta forma, ou apenas pela sua própria existência, ela pode provocar uma catástrofe ao seu entorno.”

“Para os semideuses, uma das principais características de perder o controle é perder a razão. Quando isso acontecer, eles não serão mais capazes de conter sua forma de criatura mítica.”

“No entanto, a forma mítica de um santo não está completa. Existem características claras de sua raça original. Estritamente falando, alguém se torna uma verdadeira criatura mítica somente depois de atingir a Sequência 2…”

“Eu me pergunto se o sangue que a Madame Eremita quer é o sangue de uma criatura mítica no verdadeiro sentido da frase, ou se os critérios podem ser menores… Heh, eu me pergunto se o sangue da placenta do nascimento de Will Auceptin conta. *Ele* é uma Serpente do Destino da Sequência 1, uma criatura mítica absoluta, só que não na forma correta… Vou acumular mais assuntos antes de escrever na garça de papel para perguntar a ele. Sim, só faltam mais duas vezes, então preciso fazer isso para assuntos sérios. No entanto, voltarei para Backlund em breve…” Com isso em mente, Klein calculou silenciosamente quando Will Auceptin nasceria.

Ele não tinha uma lembrança precisa, mas com base em suas impressões, Will Auceptin foi concebido em novembro passado, e atualmente era apenas meados de abril.

“Portanto, *Ele* nascerá em julho? Talvez antes…” Klein pensou sem muita certeza. Afinal, não teve namorada ou esposa na vida anterior, muito menos teve filho.

Ele rapidamente jogou esses pensamentos para o fundo de sua mente e começou a preparar o ritual. Sacrificou a chave dos gigantes para si mesmo. A razão pela qual ele não usou seu Corpo Espiritual para carregá-la foi simplesmente porque era muito pesada.

Logo chegou acima da névoa cinza. Fez a chave preta de ferro voar para a superfície da mesa de bronze enquanto a inspecionava seriamente algumas vezes.

Depois de confirmar que não havia nada de anormal, ele conjurou papel e caneta e escreveu a declaração de adivinhação: *“O lugar ao qual esta chave corresponde.”*

Com o papel na mão e o braço em volta da chave, Klein recostou-se na cadeira e adormeceu enquanto recitava.

Desta vez, o mundo cinzento e nebuloso apresentou pela primeira vez uma tela translúcida distorcida. À medida que a cena aumentava, ele imediatamente apareceu diante de uma porta de dez metros de altura.

A porta era principalmente de cor azul e nas laterais havia vários símbolos, gravuras e padrões. Eles eram imponentes e misteriosos.

A luz do crepúsculo brilhou fracamente, tingindo a porta com uma clara sensação de declínio. Era como se a luz do dia tivesse desaparecido para o mundo, sendo substituída apenas pela escuridão eterna.

Logo depois disso, Klein percebeu que na abertura do lado esquerdo da porta, a uma altura de três a quatro metros, havia uma cavidade preta que equivalia ao punho de um adulto.

A cena rapidamente se desfez quando Klein abriu os olhos.

“Uma porta semelhante à do claustro negro, mas de uma cor diferente… A luz do crepúsculo… Minha interpretação é que ela representa uma porta particular da Corte do Rei Gigante… Sim, a primeira tela translúcida distorcida deveria ser a barreira entre a Terra Abandonada dos Deuses e o mundo exterior. Portanto, sem a névoa cinza eliminando a interferência, não há como ver a cena por meio de adivinhação…” Klein bateu na borda da mesa manchada enquanto fazia o julgamento.

Ele já havia decidido comprar a chave dos gigantes!

Depois de passar pelo incômodo de trazer 5.000 libras em dinheiro de volta para o mundo real, Klein arrumou os itens sobre a mesa e segurou uma grossa pilha de dinheiro. Ele saiu do quarto mais uma vez e caminhou até a cabine do capitão.

“Heh, como Apóstolo do Desejo, a recompensa de Kircheis é equivalente a uma chave e 1.000 libras…” Klein olhou para o dinheiro em sua mão enquanto batia na porta da Contra-Almirante Iceberg novamente.

Com um rangido, Edwina apareceu junto à porta. Quando ela o viu segurando o dinheiro, suas sobrancelhas se contraíram quando arregalou os olhos. Ela disse com uma expressão iluminada: — Você tem respostas?

Klein reconheceu laconicamente.

— Já obtive resultados que provavelmente estão relacionados à Corte do Rei Gigante.

— A Corte do Rei Gigante conforme falada nos mitos? — Os olhos de Edwina brilharam quando perguntou.

Klein assentiu gentilmente em afirmação.

Os lábios de Edwina tremeram como se ela quisesse perguntar mais, mas no final ela não disse uma palavra. Ela pegou as 5.000 libras em dinheiro.

Ela se virou para olhar as fileiras de estantes e ficou em silêncio. Ela finalmente disse a Klein segundos depois: — Se você estiver interessado nesses livros, pode pegá-los emprestado a qualquer hora do dia.

“Meu único pedido é…” Klein previu secretamente o que a Contra-Almirante Iceberg estava prestes a dizer.

— Meu único pedido é que você possa falar comigo sobre história sempre que estiver livre, — Edwina fez uma pausa antes de acrescentar com os olhos parecendo brilhantes.

Klein riu interiormente e disse depois de pensar um pouco: — Tudo bem, mas não responderei a todas as perguntas.

Enquanto isso, orou silenciosamente: “Esperemos que a coleção da Contra-Almirante Iceberg tenha métodos para criar amuletos de nível superior…”

— Sem problemas. — O canto da boca de Edwina se contraiu quando sua expressão ficou mais viva.

— Vejo você amanhã. — Klein tirou o chapéu e apertou-o contra o peito enquanto se curvava para se despedir.

Edwina também retribuiu seriamente as gentilezas.

— Vejo você amanhã.

…

Backlund. Rua Portão de Ferro, em frente ao Bar dos Corajosos.

Emlyn White desceu de uma carruagem, abriu uma porta de madeira e entrou.

Ele foi então atingido pela mistura de cheiros dentro enquanto apertava o nariz em desprezo.

Não teve muito progresso na competição para caçar os crentes da Lua Primordial; portanto, planejou ir ao Bar dos Corajosos, que Sherlock Moriarty mencionava com frequência. Ele estava lá para encontrar o bem informado traficante de armas do mercado negro, Ian. O nome deste último foi adquirido por Emlyn por outros meios.

Capítulo 706 - Aquele Homem

Virando o corpo para o lado, Emlyn evitou um bêbado fedorento. Enquanto puxava suas roupas com a testa franzida, ele continuou empurrando em direção ao balcão do bar.

Durante esse processo, ele parecia não estar fazendo nada, mas os clientes ao redor sempre deixavam de tocá-lo. Seja em termos de velocidade, agilidade ou equilíbrio e coordenação, ele atingiu um nível bastante assustador.

Finalmente, Emlyn chegou ao balcão do bar enquanto batia no balcão de madeira.

— Onde está Ian?

O barman olhou para ele. Sem dizer uma palavra, manteve a cabeça baixa e enxugou os copos de vidro.

— ... — Emlyn ficou ali surpreso, imaginando se ele havia feito algo errado que não lhe rendeu nada. Isso o irritou um pouco, pois queria estender a mão e estrangular o barman.

No entanto, ele acreditava que tais atos faltavam como cavalheiro. Ele controlou suas emoções com força e olhou em volta e descobriu que todos estavam bebendo.

Pensando bem, Emlyn experimentou dizer: — Um copo de vinho tinto Aurmir.

As ações do barman pararam quando ele olhou para cima e lançou um olhar estranho ao homem bonito, de cabelos pretos e olhos vermelhos.

— Não temos isso disponível.

Este era o melhor vinho tinto do mundo. O preço era impressionante!

Emlyn não era burro e percebeu pelos olhos do barman que ele havia pedido algo que não deveria. Pensando cuidadosamente, ele disse: — Um copo de cerveja do sul.

— 5 centavos. — O barman finalmente baixou a xícara e o pano.

Emlyn pegou uma nota de 1 soli e disse: — Fique com o troco.

— Obrigado. — O barman apontou para a esquerda e disse: — Ian está na sala de jogos 1.

Emlyn sorriu imediatamente, sentindo-se feliz e orgulhoso por ter resolvido um problema real. Ele não pegou o copo de cerveja do sul e, em vez disso, virou-se e foi direto para a sala de jogos 1.

Toc! Toc! Toc! Ele educadamente bateu na porta.

— Por favor, entre. — Uma voz bastante adolescente soou.

Emlyn ajustou o colarinho e abriu a porta, apenas para perceber que a cena lá dentro era diferente do que esperava.

Ele acreditava que por se tratar de uma sala de jogos, haveria um monte de gente ao redor de uma longa mesa, jogando jogos como o Texas, mas para sua surpresa, havia de fato cerca de oito pessoas, mas não havia cartas de pôquer. Um pedaço de papel foi colocado na frente de cada participante, pois eles pareciam estar registrando algo. Além disso, havia apenas canetas-tinteiro e dados na mesa.

Emlyn instintivamente lançou seu olhar para a pessoa mais jovem lá dentro. Da mesma forma, era um menino bonito com olhos vermelhos. Ele parecia ter dezesseis anos.

— Ian? — Emlyn perguntou.

Ian assentiu com um sorriso.

— Esse sou eu. Senhor, há algo em que eu possa ajudá-lo? Ou você deseja entrar no nosso jogo?

— Jogo? — Emlyn voltou com uma pergunta.

Ian riu.

— Sim, jogo. Não gosto de jogar cartas ou bilhar, mas algo precisa ser feito quando passo o dia inteiro aqui. Inspirei-me na biografia do Imperador Roselle. É organizar algumas pessoas para se sentarem e tentarem uma aventura de mesa.

— Neste jogo, desde que cumpra as regras, você pode ser qualquer um: um médico, um aventureiro que adora comer vegetais, um detetive particular que sempre carrega uma chave inglesa e um martelo ou um aventureiro que gosta de ideias radicais. Juntos, eles podem ir a algum castelo antigo e descobrir a história escondida nele, lutando contra todos os tipos de monstros ao longo do caminho.

— Parece um pouco interessante. — Emlyn tinha a sensação de que este jogo combinava bem com ele.

— Haha, você quer participar? No momento, estamos envolvidos em uma trama e enfrentamos um poderoso vampiro antigo. Ele parece ter um rosto bonito, mas sob sua pele há furúnculos formados por seu sangue fervente, — Ian o convidou calorosamente.

“Sanguíneo, Sanguíneo!” A expressão de Emlyn se contraiu indiscernivelmente quando ele disse diretamente: — Tenho uma missão para você.

— Tudo bem... vamos para o quarto ao lado. — Ian pegou seu chapéu redondo e sua velha mochila e se levantou.

A sala de bilhar ao lado não tinha ninguém. O menino fechou a porta com grande familiaridade enquanto examinava a área antes de olhar para Emlyn.

— Senhor, eu não o conheço. Posso saber quem me apresentou a você?

Emlyn ergueu o queixo e sorriu.

— Sherlock Moriarty

Assim que ele disse isso, de repente olhou para a esquerda e para a direita enquanto levantava a mão para apertar o nariz.

— Então é o Detetive Moriarty. — Ian deu um suspiro de alívio sem esconder. — Estou certo então. Aliás, ele não saiu de férias para a Baía de Desi? Quando ele estará de volta?

Emlyn baixou a mão direita e disse sem mudar de expressão: — Ele ainda não voltou. Estive no apartamento alugado dele.

— Para ser franco, as férias normais deveriam ter terminado no final de janeiro. Já é abril.

— Será que algo aconteceu com ele? — Ian perguntou preocupado.

Emlyn relembrou os poderes e o mistério que Sherlock Moriarty apresentou enquanto balançava a cabeça.

— Talvez ele esteja envolvido em um caso complicado.

Ian não falou mais quando perguntou: — Como posso me dirigir a você? Que missão você tem?

— Você pode me chamar de Sr. White. — Emlyn tirou um pedaço de papel que lembrava um aviso de recompensa. — Ajude-me a encontrar essas cinco pessoas.

Ian o recebeu e folheou-o cuidadosamente por um tempo.

— 20 libras por uma pista eficaz; 150 libras para uma localização exata. Isso é aceitável?

— Sem problemas. — Emlyn sentiu que o preço era muito barato.

Comparado a isso, os preços vistos no Clube de Tarô eram bem mais exagerados.

Ian dobrou o pedaço de papel e disse: — Sr. White, como entro em contato com você se tiver alguma pista?

— Ao Sul da Ponte, Igreja da Colheita. — Emlyn já havia pensado na resposta.

Ao ouvir isso, Ian lançou-lhe um olhar estranho.

— Você acredita na Mãe Terra? Isso é raro em Backlund.

— Eu não sou um adorador! — Emlyn balançou a cabeça com firmeza. — Só estou fazendo trabalho voluntário lá.

Sem esperar que Ian falasse, ele perguntou: — Como você herdou esses olhos vermelhos?

Isso era algo que ele queria perguntar quando viu Ian pela primeira vez. Isso acontecia porque os olhos vermelhos eram uma marca registrada dos Sanguíneos nos tempos antigos. No entanto, houve um longo período de tempo em que humanos e sanguíneos copularam na Quarta Época. Todos eram residentes de um Império só; portanto, com a comunhão generalizada, muitos descendentes foram produzidos. Houve um número crescente de mestiços de olhos vermelhos à medida que transmitiam seus genes, tornando-se uma cor de olhos incomum para humanos.

Simplificando, todo ser humano de olhos vermelhos tinha um ancestral sanguíneo.

Ian respondeu surpreso: — Meu pai… não tenho ideia de quão longe está na árvore genealógica, já que eu era um vagabundo.

“Pelo que parece, ele não está ligado aos Sanguíneos…” Emlyn entregou um depósito de vinte libras, sentindo-se um tanto desapontada antes de se virar para sair da sala de bilhar.

Depois que saiu, Ian não voltou imediatamente para a sala de jogos. Em vez disso, fechou a porta e disse para o ar: — O detetive Moriarty não voltou para Backlund. Estou um pouco preocupado com ele.

Uma figura apareceu de repente na sala de bilhar. Ela tinha um rosto pálido com traços requintados enquanto usava um gorro preto. Vestida com um vestido preto gótico, ela não era outra senão a Espectro Sharron.

— Ele está bem, — respondeu Sharron sem qualquer perturbação em seu tom. Sua figura se desmaterializou antes de desaparecer.

— Você sempre diz a mesma coisa. Não me diga que você sempre esteve em contato com o Detetive Moriarty... — Ian murmurou baixinho enquanto pegava um jornal no canto da sala de bilhar.

Nele estava o Notícias de Tussock e, abaixo dele, o Notícias do Mar. Este último foi usado principalmente para relatar a situação das diferentes colônias do Reino de Loen e assuntos no mar, mas devido a restrições tecnológicas, o Notícias do Mar que chegou a Backlund estava severamente desatualizado. Não era de muita utilidade para as pessoas que precisavam dele, então o número de assinaturas era baixo e o negócio estava em dificuldades.

Mais tarde, por sugestão de um novo editor-chefe, o estilo do jornal mudou. Havia mais rumores no mar, bem como todo tipo de assuntos estranhos envolvendo piratas e aventureiros. Pareciam mais histórias do que notícias reais.

Para surpresa das pessoas, esta mudança de estilo foi bem recebida. Porque envolvia fantasmas, espectros, monstros marinhos e tesouros; tornou-se a principal escolha dos semianalfabetos exibir seus conhecimentos aos analfabetos nos diversos bares. Afinal, embora as histórias parecessem falsas, eram suficientemente interessantes.

Ian folheou casualmente os jornais sem encontrar nenhum conteúdo de interesse. Ele só teve uma impressão profunda em uma das reportagens do Notícias do Mar.

“Segundo o nosso correspondente, na noite de 25 de Março, a frota do Rei da Imortalidade atacou um navio que se dirigia de Balam Leste para Feysac e saqueou todos os seus bens e dinheiro. E fazendo jus ao seu título, o Slaugterer Kircheis perpetrou um massacre sangrento...”

“Esses piratas são realmente absurdos...” Ian balançou a cabeça e baixou os jornais. Ele voltou para a sala de jogos e continuou seu jogo.

Do lado de fora do bar, Emlyn embarcou em uma carruagem e encostou-se na parede da carruagem enquanto observava os postes de luz passarem por ele.

Ele apertou o nariz novamente e murmurou silenciosamente: “Um Espectro?”

“Este traficante de armas com certeza é engenhoso... Nada mal!”

Emlyn fechou os olhos enquanto se sentia mais esperançoso com a missão que lhe foi confiada.

...

A luz do sol brilhava do lado de fora, tingindo de dourado a cabine do capitão.

Edwina estava sentada em uma cadeira com um livro nas mãos enquanto olhava para a frente.

— Então, você também acredita que os Impérios Solomon, Trunsoest e Tudor coexistiram?

— Esta é uma condição necessária para a Guerra dos Quatro Imperadores, — respondeu Klein simplesmente.

Ele segurava um livro intitulado *Livro dos Três Mundos*. Originou-se de um membro da Escola de Pensamento da Vida antes de cair nas mãos da Contra-Almirante Iceberg. Descreveu o mundo material, o mundo espiritual e o mundo além da racionalidade. Incluía algumas informações sobre amuletos, com partes bastante profundas. Klein estava lendo seriamente informações sobre isso em uma tentativa de usar melhor o Cetro do Deus do Mar e o Verme do Tempo.

Na verdade, Klein descobriu que os livros coletados pela Contra-Almirante Iceberg eram vários textos antigos que eram bastante assistemáticos. Isto era bem diferente das características da Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria que a apoiava. Portanto, adivinhou que o conhecimento do misticismo interno, ortodoxo e sistemático da Igreja não era público.

Edwina estava prestes a perguntar novamente quando de repente percebeu que a velocidade do Sonho Dourado diminuía gradualmente. Ela olhou pela janela e depois de alguns segundos, disse secamente: — Chegamos em Bayam.

Capítulo 707 - Pedido de Danitz

“Chegamos a Bayam?” Klein levantou-se ao ouvir isso e olhou para fora. Ele viu o familiar porto privado da Resistência.

Ele não demonstrou surpresa ao comentar calmamente: — Mais rápido do que eu esperava.

Foi três horas mais rápido do que ele esperava!

— Também é mais rápido do que eu esperava. — Edwina desviou o olhar e concordou com Gehrman Sparrow.

“No entanto, todos esses são detalhes sem importância…” Klein abaixou a cabeça, fingindo que estava folheando o resto do Livro dos Três Mundos. Então entregou à Contra-Almirante Iceberg.

— Isso marca o fim desta discussão.

Edwina olhou para o livro em silêncio. Ela abriu a boca, mas nenhuma palavra saiu.

Ela pegou o Livro dos Três Mundos e colocou-o sobre a mesa de passagem. Depois disso, levantou-se e fez uma reverência.

— Estou ansiosa por futuras discussões com você. Sua experiência em história antiga é admirável.

Se Klein estivesse agindo como ele mesmo, teria dito algumas palavras de humildade enquanto elogiava a Contra-Almirante Iceberg por sua amplitude de conhecimento; infelizmente, ele era o aventureiro maluco Gehrman Sparrow. Tudo o que fez foi acenar com a cabeça e dizer: — Somos colaboradores.

Isso significava que haveria oportunidades no futuro.

Ele não falou mais nada enquanto saía da cabine do capitão e voltava para seu quarto. Arrumou a mala com a mente relaxada, esperou o Sonho Dourado atracar e foi direto para o convés.

Naquele momento, havia muitos tripulantes reunidos no convés. Incluía o Gourmet Bru Walls, Orfeu e Laço Florido Jodeson, a maioria da tripulação que eram membros do alto escalão da tripulação pirata com suas cabeças valendo uma bela recompensa.

Eles deram sorrisos sinceros enquanto acenavam alegremente para Klein. Entre eles, Barrel e Pele de Pedra estavam cheios de emoção enquanto cantavam uma música para o convidado que estava partindo.

“Quando foi que tive um relacionamento tão bom com eles?” Klein satirizou enquanto passava pelos piratas até chegar ao passadiço.

Anderson Hood estava lá com o cabelo penteado, as roupas limpas e arrumadas. Ele disse rindo: — Eles provavelmente querem dizer adeus, ou devo dizer... *esperemos que não nos encontremos novamente*.

— Gehrman, você sabe o quão perigosa era a situação em que você se encontrava? Você quase se tornou o inimigo público de todos os membros da tripulação. Eles estavam muito ansiosos para levar o Sonho Dourado até Bayam.

Klein estava prestes a responder quando viu Danitz correr com uma capa preta sobre ele.

“Esse sujeito realmente decidiu fazer melhor e planeja deixar o Sonho Dourado para seguir em frente sozinho? Isso é um pouco incompatível com meus planos. Somente estando perto da Contra-Almirante Iceberg e da Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria seu valor como crente do Louco seria acentuado... No entanto, isso não importa. Se Danitz puder ficar mais forte, isso será ainda mais significativo...” Klein habitualmente media os prós e os contras antes de ignorar seus outros pensamentos. Ele olhou para Danitz em silêncio e esperou que ele falasse.

Danitz abriu a boca com uma expressão séria, mas não saiu nada disso. Tudo o que ele fez foi dar uma risada vazia e dizer a Anderson: — Você tem a fórmula da poção para o Conspirador?

— Sim, — disse Anderson com uma risada. — Mas não tenho planos de vendê-la para você.

A expressão de Danitz escureceu enquanto Anderson continuava, imperturbável: — Qual é o sentido de obter a fórmula da poção do

Conspirador agora? Qualquer tentativa de avançar agora só resultará em fracasso!

— Amigo, é melhor você refazer sua atuação como Caçador, seguido por Provocador e depois Piromaníaco. Heh, é melhor que você contrate um artesão para transformar o coração daquele gigante em um item místico defensivo. Caso contrário, temo que você seja morto por outras pessoas quando chegar a hora.

— Depois de ter certeza de suas chances, pegue a fórmula da poção do Conspirador com sua capitã. Ela tem isso.

— No entanto, acredito que esse será o seu fim. Heh, o Conspirador tem requisitos muito altos.

O rosto de Danitz se contraiu ao ser ridicularizado, mas se lembrou de cada palavra que Anderson lhe disse. Isso ocorreu porque o homem diante dele tinha o título de *Caçador Mais Forte*, que tinha uma rica experiência neste caminho. Além disso, ele tinha uma vaga ideia de que a chave era *atuar*. Ele suspeitava que a orientação anterior da capitã fosse direcionada a isso, só que era um tanto vaga.

— Chegará o dia em que contarei a você o que é um verdadeiro Conspirador! — Danitz respondeu teimosamente antes de olhar para Gehrman Sparrow.

Ele pigarreou e disse sem ousar olhar em seus olhos: — Já fiz o pedido à Capitã. No futuro, estarei em contato com a Resistência e estarei frequentemente em Bayam.

“Significa que você não deseja sair do Sonho Dourado, mas encontrará oportunidades para se aprimorar? Heh, por que parece que você está se reportando ao seu chefe?” Klein riu interiormente ao dar uma resposta concisa.

Danitz ficou instantaneamente aliviado porque se sentiu muito melhor. Se não fosse porque seus companheiros estavam olhando atrás dele, teria ajudado diligentemente Gehrman Sparrow a carregar sua mala e acompanhá-lo até o cais.

Depois de ver Gehrman e Anderson partirem, ele decidiu cautelosamente orar ao Louco todos os dias a partir desta noite. Ele queria mostrar sua devoção para evitar que acidentes acontecessem com ele.

Dentro do porto privado da Resistência, Anderson observou Gehrman Sparrow dar a volta em outra estrada recém-construída antes de sair da floresta pela distância mais curta.

— Você parece familiarizado com este lugar? Esta estrada não estava aqui da última vez que estive aqui, — disse Anderson, parcialmente entediado e comovente.

“Claro, há tantas pessoas orando para mim todos os dias me contando o que fizeram, e ocasionalmente eu lhes dou uma resposta, como orientá-los a consertar esta estrada…” Klein pensou presunçosamente, mas respondeu com uma expressão estoica: — Onde seu amigo está?

— Em uma mansão nos arredores da Cidade Bayam. — Anderson acelerou o passo enquanto seguia na frente.

Uma hora depois, ele levou Klein para uma mansão. Havia um cheiro eclético de várias especiarias, misturado com um indescritível exotismo substituto.

Após informarem ao porteiro suas intenções, os dois não esperaram muito até verem um homem de estatura média, com menos de 1,75 metro, se aproximando. Ao seu lado estavam seu mordomo e seu criado.

A pele do homem era um tanto pálida, bastante bronzeada. Seus contornos eram suaves, mas as órbitas oculares eram muito mais recuadas do que a maioria dos nativos de Loen.

Para Klein, ele basicamente poderia determinar a origem do homem. Ele era do Reino Feynapotter.

O homem já era um pouco gordinho, com rosto redondo e amável. Ele imediatamente riu quando viu o Caçador Mais Forte.

— Anderson, você ainda não morreu?

— Estou esperando para comparecer ao seu funeral, — respondeu Anderson sem fazer cerimônia. Ele então se virou de lado para Klein. — Ukfa Connerchris, o médico do meu ex-time.

Ele não apresentou Gehrman Sparrow ao Ukfa e disse com um sorriso: — Trouxe negócios para você.

Ukfa entendeu Anderson instantaneamente e não perguntou na frente de seu mordomo e criado. Ele conduziu a dupla em direção ao prédio principal da mansão.

Ao longo do caminho, Klein viu edifícios como moinhos de vento, padarias, cervejarias e campos de treinamento. Toda a mansão parecia um reino miniaturizado. Além da falta de ferreiro, era totalmente autossuficiente. A maioria dos produtos de ferro era mais barata comprá-los na cidade do que fabricá-los pessoalmente.

“Este é o estilo de vida do campo…” Klein suspirou silenciosamente enquanto seguia Ukfa para dentro de casa e para seu escritório.

Ukfa não chamou a dona da casa nem trouxe o filho para conhecer Anderson e Klein. Claramente, ele não queria que eles tivessem qualquer contato com o mundo misterioso. Assim, depois de fechar a porta, ele foi direto ao assunto.

— Qual é o negócio?

— Você não queria vender aquele revólver? Ele tem intenções de comprá-lo. — Anderson apontou para Klein. — Gehrman Sparrow.

— Gehrman Sparrow? O poderoso aventureiro que caçou facilmente o Língua de Cobra? — Ukfa disse surpreso, mas não demonstrou nenhum medo.

Embora tivesse se distanciado do estilo de vida aventureiro, sabia que não poderia ser descuidado. Portanto, enquanto estivesse em

Bayam, ele se manteria informado de forma proativa para evitar que problemas acontecessem.

Anderson zombou quando ouviu isso.

— Isso é notícia velha!

— As conquistas deste cavalheiro incluem caçar com sucesso o Slaughterer Kircheis enquanto vive até hoje.

— Kircheis? O segundo imediato do Rei da Imortalidade? — A expressão de Ukfa mudou. Ele não conseguiu esconder seu horror enquanto secretamente se tornava cauteloso.

— Isso mesmo! — Anderson disse com um sorriso autodepreciativo. — No parque dos piratas, ele é reconhecido como o Caçador Mais Forte.

Ukfa engoliu em seco ao olhar para Klein. Ele não pôde deixar de sorrir e dizer: — Acredito que você tenha a capacidade de comprar o Sentença de Morte.

— Sentença de Morte? — Klein perguntou com grande interesse, mas não demonstrou.

— Esse é o nome do revólver. Ele me acompanha há uma década. *Fuuu*, se não for porque sua funcionalidade se sobrepõe a um dos meus outros itens místicos e não é de muita utilidade para mim no momento, eu não estaria disposto a vendê-lo, — respondeu Ukfa com um suspiro.

Naquele momento, Anderson deu uma gargalhada.

— Não foi isso que você disse antes. Você disse que preferia ferramentas agrícolas.

“Um Plantador...” Klein fez o julgamento correspondente com base nas palavras de Anderson e na expressão de Ukfa.

Enquanto isso, os nomes das poções correspondentes passaram por sua mente: Sequência 9: Plantador, Sequência 8: Médico com o antigo nome de Pastor de Cura e Sequência 7: Sacerdote da Colheita.

“Não é de admirar que Anderson o tenha apresentado como o médico de seu ex-time...” Klein pensou por um momento e disse: — Você conhece Frank Lee?

— Haha, não. Embora eu seja de Feynapotter, minha fórmula e ingredientes foram obtidos por mim mesmo, uma de cada vez. Eu não tive nada a ver com a Igreja da Mãe Terra. Portanto, eu não ousaria voltar para Feynapotter. No entanto, já ouvi falar de Frank Lee. Ele é alguém que dá muita dor de cabeça à Igreja, — respondeu Ukfa com franqueza. — Ele é apenas um Sequência 6: Biologista, mas recebeu muita importância da Igreja. Eu realmente desejo conhecê-lo se houver uma chance.

“Não, você não vai, você vai se arrepender de ter pensado nisso...” Klein percebeu pela resposta de Ukfa que ele acreditava na Mãe Terra e provavelmente era um poderoso Beyonder da Sequência 5.

Ao seu lado, o rosto de Anderson se contraiu ao ouvir Ukfa. Ele disse com medo persistente: — Esse cara dá dor de cabeça. Em certo sentido, você pode chamá-lo de demônio. Seus poderes e pensamentos ultrapassaram o nível da Sequência 6… Tudo bem, não vamos falar sobre ele. Sempre que o nome dele aparece, ainda me lembro daquele leite.

Ukfa olhou para a dupla perplexo enquanto continha seus olhares de curiosidade. Ele caminhou até a mesa, abriu uma gaveta e tirou um revólver de ferro preto que parecia um pouco mais longo do que um revólver comum.

— Este é o Sentença de Morte, — Ukfa apresentou solenemente.

Capítulo 708 - Revólver que Vale 9.000 Libras

“Sentença de Morte? Cada tiro que acerta o inimigo é uma sentença de morte? Eu gosto desse nome…” Klein controlou suas expressões faciais enquanto avançava sem qualquer expectativa ou excitação em seu rosto. Ele estendeu a mão para receber o revólver de ferro preto com um cano ligeiramente longo.

Ele estava originalmente muito preocupado com a possibilidade de Ukfa aumentar o preço se ele demonstrasse qualquer forte desejo por isso. Isso era comum em qualquer transação, mas pensando bem, com a reputação de Gehrman Sparrow, e com Anderson, o Caçador Mais Forte do Mar da Névoa, como testemunha, era improvável que Ukfa Connerchris o ofendesse, apesar de possivelmente ser um Beyonder da Sequência 5. Afinal, ele tinha contato com muitos aventureiros e esperava levar uma vida tranquila e estável. Ele definitivamente tinha medo de que o aventureiro louco pudesse entrar furtivamente na mansão no meio da noite, apesar de não explodir na frente dele.

Portanto, suas tentativas de manter sua atitude calma e serena transformaram-se em simplesmente manter sua personalidade.

Percebendo que Gehrman Sparrow estava inspecionando e estudando seriamente o Sentença de Morte, Ukfa fez uma introdução detalhada.

— Seus poderes são bastante uniformes: ceifar a vida dos outros. Existem três métodos:

— Primeiro é o Ataque de Fraqueza. Não há necessidade de atender a nenhuma condição. Basta injetar diretamente sua espiritualidade e puxar o gatilho. Isso permitirá que você descubra as fraquezas do alvo do ponto de vista do misticismo. Ou seja, seriam os aspectos onde as defesas são mais fracas, e isso lhe dará a precisão correspondente; assim, resultando em danos extraordinariamente terríveis.

— O segundo é o Ataque Letal. Você tem que engatilhar o martelo antes de atirar. Seu diferencial é que onde quer que você acerte o alvo, será equivalente a um ataque ao seu ponto fraco. E se você realmente atingir o verdadeiro ponto fraco, ele será capaz de desferir um golpe letal em um inimigo sem defesas excessivamente fortes. Para alvos bons na defesa, três tiros resolveriam o problema. Isso inclui o Guardião. Claro, isso pressupõe que os três golpes letais não sejam muito espaçados. É melhor não exceder cinco segundos.

— O terceiro é o Massacre. Com base em um Ataque de Fraqueza, fornecer mais que o dobro da espiritualidade a mais irá imbuir balas comuns com efeitos de metralhadora. Simultaneamente, quando direcionado a um grupo de inimigos, resultará em dano em área de efeito. Para aumentar o dano, será necessário atender às condições para Ataque Letal, além de fornecer mais que o triplo da espiritualidade. Esse dreno será um grande fardo para o usuário.

— Também pode ser combinado com balas com características diferentes, permitindo atingir diferentes tipos de inimigos.

“Parece que isso corresponde a um caminho do do Caçador, Sequência 5: Ceifador…” Klein olhou para Anderson e perguntou, aparentemente pensativo: — Se a condição física do alvo atingir a de um dragão da Sequência 4, quantos golpes de Ataque Letal irão matá-lo?

Ukfa ficou surpreso ao balançar a cabeça atordoado.

— Eu nunca vi um dragão antes.

Muito menos um dragão cuja condição física atingiu a de um semideus!

“Gehrman Sparrow planeja usar esta arma para matar dragões? E um dragão semideus ainda por cima? Isso não é muito louco?” Ukfa de repente sentiu que os aventureiros de hoje em dia eram completamente diferentes daqueles que ele conheceu quando estava ativo. Ele nem sequer considerou a possibilidade de morte.

Anderson tossiu antes de pigarrear.

— Isso vai depender da sua sorte. De verdade, acredite, a sorte é extremamente importante!

— Se você encontrar um dragão que foi espancado até um estado próximo da morte, então um tiro seria suficiente. Caso contrário, sugiro que você corra. Sim, é mais importante permanecer vivo.

— Claro, se o dragão semideus não se defender e ficar lá para você acertá-lo, cinco tiros de ataques letais devem ser suficientes para matá-lo.

Ukfa olhou para Anderson antes de olhar para Gehrman Sparrow. Ele decidiu não prosseguir com o assunto enquanto mudava de assunto.

— Anderson contou a você sobre os efeitos negativos do Sentença de Morte, certo? Você receberá uma fraqueza que originalmente não existia ou fortificará uma fraqueza já existente, tornando-a mais extrema. Este efeito será mantido por seis horas. Houve uma época em que fiquei com muito medo de gatos. Houve uma quando eu tinha acabado de caçar um pirata famoso, mas acabei ficando com as pernas moles na frente de um gatinho recém-nascido. Ajoelhei-me diante dele, chorando e gritando para que ele me poupasse.

— Se você carregar isso por aí, os problemas não são grandes. Isso só fará com que você fique com sede facilmente. Apenas beber mais água e ir ao banheiro com mais frequência resolveria o problema.

“Por que parece que os efeitos negativos de uma fraqueza adicional me trarão mais problemas… No entanto, é algo aceitável…” Klein deliberou e disse: — Diga seu preço.

— 9.000 libras. Anderson deveria ter mencionado isso. Esse é o meu preço final. — Ukfa olhou para o Sentença de Morte nas mãos de Gehrman Sparrow e disse: — Isso já é barato o suficiente. Se não fosse porque eu estava preocupado que conhecer mais Beyonders afetaria minha vida atual, eu teria anunciado ele ativamente. Tenho certeza de que posso vendê-lo por 12.000 libras.

“De fato, um item místico nesse nível pode ser vendido por preços altíssimos se os efeitos negativos não forem muito sérios ao encontrar um comprador adequado… Normalmente falando, 10.000 a 12.000 libras é um preço razoável…” Embora Klein tivesse a intenção de negociar, o preço já era baixo o suficiente para que ele ficasse com vergonha de tentar tirar vantagem dele. Com um reconhecimento conciso, ele disse: — Vou testar. Concluirei o acordo se não houver problemas.

Claro, ele realmente não experimentou a arma, pois isso lhe daria uma fraqueza por nada. Seu método de inspeção consistia em usar sua espiritualidade para sondar a arma, juntamente com testes de credibilidade das palavras de Ukfa por meio de adivinhação. Ele fez isso de forma bastante aberta, sem se importar com os olhares de Ukfa e Anderson.

“Farei a confirmação mais tarde, acima da névoa cinza… No entanto, Ukfa provavelmente não se atreve a mentir para mim. Ele definitivamente está com medo de um aventureiro louco em busca de vingança contra ele. Afinal, já obteve uma vida tranquila e pacífica. Ele tem esposa e filhos…” Klein colocou o Sentença de Morte sobre a mesa, levantou sua mala e tirou 9.000 libras dela. O dinheiro foi retirado de cima da névoa cinza para *normalizá-lo* com antecedência.

Depois que Ukfa recebeu o dinheiro, fez uma contagem rápida e confirmou a autenticidade do dinheiro.

— Como esperado de um aventureiro recentemente famoso. Poucas pessoas conseguem entregar 9.000 libras em dinheiro de uma só vez. Mesmo um magnata não tem tanta liquidez, — disse ele de forma pungente enquanto guardava as pilhas de dinheiro.

“Eu até gastei 5.000 libras para comprar uma chave não faz muito tempo…” Klein sentiu seu coração ficar vazio de repente quando viu as 9.000 libras entrarem na gaveta de Ukfa.

“Fiquei tanto tempo no mar, economizando muito dinheiro, mas em poucos instantes tudo acabou… Agora, me restam 2.683 libras e 6 moedas de ouro. Não posso nem pagar uma mansão relativamente decente…” Klein suspirou enquanto tirava o revólver comum do coldre sob o braço, removia as balas de dentro e as enfiava no Sentença de Morte.

Depois que Anderson assistiu a toda a transação, ele disse com um tsk: — Ukfa, você mudou. No passado, você teria verificado a autenticidade de cada nota. Se você achar isso problemático, posso ajudá-lo!

— Está tudo bem, mas estou preocupado que Gehrman atire em você. — Ukfa conhecia claramente o talento de provocação do Caçador Mais Forte.

Ele podia imaginar a cena de Anderson posando de uma forma que implorava para ser espancado — contando cada nota enquanto as verificava contra a luz em câmera lenta.

“Bem dito!” Klein elogiou-o silenciosamente. Ele então enfiou o revólver preto de ferro de cano longo no coldre sob o braço.

O revólver original foi jogado dentro da mala.

— Graças a você, não preciso mais me preocupar com esse assunto, — disse Ukfa com um sorriso enquanto apontava para a porta. — Vou pedir ao meu criado para acompanhá-lo até lá fora.

Anderson abriu a boca enquanto ria.

— Ukfa, você não vai nos manter aqui para jantar?

— Quando você for casado e tiver filhos, vou presenteá-lo com a melhor comida no melhor restaurante, — disse Ukfa com um sorriso, completamente imperturbável por sua resposta.

Fora da mansão, Anderson olhou para cima com os olhos semicerrados. Ao ver o sol poente, ele riu.

— Na época em que conheci Ukfa, ele era um médico bom em plantar todo tipo de plantas estranhas no navio para melhorar a vida de todos. Achei que ele morreria logo no início de nossas aventuras, mas para minha surpresa, sempre teve sorte. Ele até se tornou um Druida mais tarde.

“Por que suas palavras comoventes também merecem uma surra…” Klein disse deliberadamente: — Ele tem boa sorte.

— Como seu companheiro, é necessário sorte para sobreviver.

Anderson virou a cabeça surpreso enquanto examinava Gehrman Sparrow.

— Você sabe zombar dos outros? Ou você foi infectado por mim?

Ele não ficou muito afetado quando ajeitou as roupas, tirou o chapéu e disse com um sorriso: — Tudo bem, você conseguiu o item místico que precisa. Se não houver mais nada, é hora de embarcar em minha própria jornada.

— Não se esqueça da missão daquele semideus. — Klein conseguiu usar uma única frase para confundir a expressão de Anderson.

— Já tenho uma vontade que me obriga a encerrar esse assunto o mais rápido possível. Tudo bem, não há necessidade de despedidas. Talvez possamos realmente nos encontrar novamente um dia. — Anderson deu uma risada autodepreciativa, acenou com o chapéu na mão e virou-se para seguir em direção a outro caminho que levava a Bayam.

Enquanto observava o Caçador Mais Forte partir, Klein soltou um suspiro lentamente. Segurando a mala, seguiu a rua que percorreu para chegar até aqui e rumou para Bayam sob o céu vermelho da noite e o abrigo de palmeiras únicas.

…

Dentro da cidade Bayam.

Depois de encontrar uma pousada comum para ficar, Klein começou a considerar seus planos subsequentes.

“Finalmente estou livre. Posso tentar agir como um Mestre das Marionetes. Eu tenho que descobrir os princípios correspondentes. Essa é a questão mais urgente por enquanto.”

“Sim, Mestre das Marionetes. O foco deve estar na marionete. Na verdade, não criei uma marionete e não a controlei em batalha. Eu deveria começar daí.”

“Este assunto pode ser resolvido antes de retornar a Backlund. Não apenas os Beyonders precisam ficar escondidos lá, tornando difícil encontrá-los, mas não importa o que façam, é fácil ficar do lado ruim da Igreja ou de alguma figura importante. Eu preciso ter cuidado. Não é um bom lugar para selecionar e criar marionetes. O mar é melhor. Vou fazer minha ronda no bar mais tarde. Vou encontrar um pirata que mereça a morte para tentar.”

Com isso em mente, Klein levantou-se imediatamente e saiu do quarto. Como se estivesse levando seu certificado de depósito a um banco para sacar o dinheiro, ele se dirigiu ao próximo Bar das Algas Marinhas. Piratas famosos frequentemente apareciam lá.

Logo chegou na entrada do bar. Depois de arrumar as roupas, ele abriu a pesada porta de madeira.

Os olhares subconscientemente passaram por seu rosto antes de se afastarem, como se não fosse nada extraordinário. Depois disso, alguém falou com voz reprimida: — Gehrman Sparrow!

Num piscar de olhos, várias figuras no bar correram para a porta dos fundos. Antes que Klein pudesse descobrir o que estava acontecendo, o bar ficou relativamente desolado e vazio.

Capítulo 709 - Aviso de Elland

Quando Klein olhou para o bar, que estava tão silencioso que podia ouvir a respiração, ficou surpreso. Só então entrou e foi direto para o balcão do bar como se nada tivesse acontecido.

“Eu deveria mudar minha aparência na próxima vez que vier…” ele pensou frustrado, quase dando uma palmada no rosto.

A falta de conhecimento de Ukfa de que Gehrman Sparrow havia caçado com sucesso o Slaughterer Kircheis fez Klein acreditar que as últimas notícias não haviam chegado à Cidade da Generosidade, e ele corajosamente foi ao Bar das Algas Marinhas. Para sua surpresa, o problema estava em Ukfa, que manteve distância dos grupos de aventureiros. Ele estava um pouco atrasado nas notícias, e a infâmia do aventureiro maluco já havia se espalhado entre os piratas do Arquipélago Rorsted.

Suspirando silenciosamente, Klein sentou-se em frente ao balcão do bar e bateu no balcão de madeira.

— Um copo de cerveja do sul.

— … Seis centavos. — O barman engoliu a saliva com grande dificuldade.

Klein tirou algumas moedas de cobre e colocou na frente dele. Sem mudar de expressão, ele perguntou: — Algum desenvolvimento recente?

O barman pegou o dinheiro e entregou cuidadosamente a cerveja a Gehrman Sparrow. Então, ele forçou um sorriso e disse: — O Almirante Amyrius Rieveldt foi transferido de volta para Backlund. O Almirante Robert Davis o substituiu, tornando-se o comandante naval de mais alto escalão das águas vizinhas do reino. A situação do arquipélago é um pouco tensa e muitas tripulações piratas enviaram pessoas para recolher informações.

“O Almirante Amyrius acabou sendo implicado por seu irmão e perdeu seu posto… No entanto, desde que ele não estivesse diretamente envolvido, as coisas não poderiam piorar para ele quando se considera seu status de semideus. No mínimo, ele poderá manter o tratamento que recebe como almirante. Nada acontecerá com sua família também. Assim que o assunto for resolvido, ele ainda poderá ter uma chance de ser um membro de alto escalão da Marinha…” Klein engoliu a cerveja e perguntou de passagem: — De qual família é Robert Davis?

— Não, ele não é um nobre. Ele é um dos raros oficiais que lentamente subiu na hierarquia até Almirante. No Mar Berserk, na Ilha Sônia e em Balam Leste, ele prestou muitos serviços meritórios. — O barman relembrou os elogios que os jornais fizeram recentemente ao Almirante Robert Davis. Após uma pausa, ele disse: — No entanto, ouvi dizer que ele recebeu o patrocínio de muitos nobres.

“Sim, na Marinha Imperial, os almirantes que são da família real ou aristocratas, ou que têm laços estreitos com eles, representam pelo menos 80%. Os 20% restantes são principalmente contra-almirantes…” Klein já sabia da situação há muito tempo pelos documentos que recebeu de Amyrius Rieveldt.

Comparado a isso, o exército era muito melhor.

Gehrman Sparrow não continuou perguntando porque parecia se concentrar em beber. O barman acrescentou: — Nos últimos dois ou três meses, a Resistência tem estado muito ativa. Eles têm tentado constantemente destruir ferrovias ou estabelecer bloqueios em vias públicas. Eles deram uma grande dor de cabeça ao gabinete do governador-geral, forçando-o a enviar um grande número de soldados para manter um fluxo regular de tráfego. Contudo, o exército da Resistência raramente entra em confronto direto com eles.

“Eu estou ciente disso. Está tudo a correr de acordo com os meus planos… Num local onde os nativos e os mestiços representam 80%, não é difícil para a Resistência reunir informações precisas. Juntamente com patrocinadores externos, não seria difícil para eles sobreviverem por curtos períodos de tempo. A razão pela qual eles estavam em uma situação terrível no passado foi porque Kalvetua era uma serpente marinha irracional. Muitas vezes, eles atacavam pontos importantes de uma cidade, lutando de frente com a marinha e o exército do Reino Loen…” Klein murmurou para si mesmo, deliciado, enquanto bebia outro gole de cerveja.

Ele também alertou a Resistência para não ser excessivamente ativa. Se eles encurralassem o gabinete do governador-geral, o Reino Loen poderia enviar Beyonders da Sequência 5 ou até mesmo semideuses que fossem bons em perseguição e rastreamento. Com a força da Resistência, não havia como resistir. Em nome do Deus do Mar, as instruções de Klein eram manter e melhorar ligeiramente a situação atual e aguardar que a situação global mudasse.

Isso não estava muito longe. De acordo com os vários assuntos sobre os quais a Srta. Justiça teve resposta, e com O Enforcado dando uma visão que afirmava isso, era certo que uma vez que o Reino de Loen terminasse suas reformas internas e fizesse com que o navio de guerra blindado original e recém-adicionado se tornasse sua principal força em combate, uma guerra contra as colônias do continente sul era inevitável.

Ele bebeu sua cerveja silenciosamente até que o barman terminasse. Então colocou o chapéu, levantou-se e saiu do bar, indo direto para sua pousada.

No caminho, viu crianças de pele bronzeada e cabelos cacheados e indígenas com jaquetas e pantalonas marrons. Essas pessoas ou abriram caminho horrorizadas sem sequer olhar para cima, ou ficaram curvadas em um canto, olhando para Klein com uma expressão complicada nos olhos.

Klein curvou impotente as pontas dos lábios enquanto voltava silenciosamente para seu quarto.

Ele não mudou imediatamente sua aparência e foi aos vários bares em busca de piratas. Isso porque tinha certeza de que eles se esconderiam a noite inteira e não apareceriam novamente.

No momento em que Klein estava planejando entrar nas Viagens de Groselle para explorar, houve uma batida em sua porta.

Sem precisar perguntar, tudo o que fez foi apertar a maçaneta quando a aparência do visitante surgiu naturalmente em sua mente.

Era um homem de meia-idade vestido com um casaco vermelho escuro e calça branca. Ele usava um chapéu em forma de navio. Os cantos dos olhos e da boca, assim como a testa, apresentavam rugas claras. Ele não era outro senão o capitão da Ágata Branca, militar, Justo Elland.

“Impressionante. A notícia de que eu apareci em Bayam se espalhou e ele conseguiu descobrir onde estou hospedado… Claro, é porque não tentei me esconder. Usei meus documentos de identificação diretamente para fazer o check-in…” Klein girou a maçaneta e abriu a porta. Ele o cumprimentou educadamente: — Boa noite.

— Boa noite. Estou muito feliz em vê-lo de volta a Bayam. — Elland tirou o chapéu e entrou no quarto sem reservas.

— Alguma coisa? — Klein puxou uma cadeira e sentou-se.

Elland sentou-se à sua frente e riu.

— Visitar um amigo não é o assunto mais importante?

“Você fala muito bem. Pena que o Anderson se foi, ou ele pode aprender com você!” Klein se sentiu agitado por algum motivo.

Ele manteve seu estado habitual e olhou nos olhos de Elland.

— Tudo bem, você fez sua visita.

Elland parecia ter esperado tal resposta. Ele sorriu e disse: — Você ainda se lembra de Donna?

“Claro, ela e seu irmão são adoráveis. Eu me pergunto se eles se recuperaram do susto que lhes dei da última vez e desistiram de qualquer curiosidade pelo mundo misterioso…” Klein respondeu calmamente: — Eu não tenho amnésia.

— Esquecer assuntos sem importância ajuda a nossa saúde mental. Heh heh, isso não foi dito pelo Imperador Roselle. — Elland explicou simplesmente: — Você não disse ao pai de Donna que ele deveria postar um anúncio na Manchete da Manhã de Sônia por três dias seguidos, pedindo para comprar a carne curada especial de Damir se ele precisasse de sua ajuda? Ele fez isso recentemente, mas infelizmente você não estava em Bayam ou nos mares próximos.

— O que aconteceu depois disso? — Os instintos de Klein lhe disseram que Donna e sua família não estavam em sérios apuros com base na atitude relaxada de Elland.

Elland riu e disse: — Ouvi sua conversa naquela época e, depois de descobrir o anúncio, visitei-os usando o endereço. Como você sabe, Donna é uma menina adorável. Ela me lembra minha filha.

— O assunto não é muito complicado. Urdi, que é o pai de Donna, teve um monte de bens valiosos saqueados pelo Capitão Maluco. Isso o mergulhou em uma situação econômica terrível. Embora não seja tão ruim quanto ir à falência, a vida para ele definitivamente piorou. É por isso que ele deseja contratá-lo para recuperar as mercadorias.

— Eu sabia que você não estava em Bayam naquela época, então tive que recorrer aos meus próprios canais para ajudar Urdi a recuperar as mercadorias a um preço razoável.

— Capitão Maluco? Klein primeiro achou o título familiar antes de se lembrar de onde o tinha ouvido antes.

De acordo com a ruiva Helene, a entrega de escravos da Contra-Almirante da Peste Tracy para a Seita da Demônia foi repassada ao Capitão Maluco Connors Viktor. Este último parecia ter ligações estreitas com muitos dos traficantes e mercadores de escravos do Reino de Loen.

E isso estava ligado à verdade por trás dos desaparecimentos humanos nas colônias, bem como à razão subjacente da Grande Poluição de Backlund!

“Sempre tentei investigar esse assunto. Quando ataquei Tracy, essa foi metade da razão, mas infelizmente não tive sucesso. Mais tarde, eu estava ocupado atuando na digestão da poção e em minha busca por sereias, então abandonei temporariamente minhas investigações…" Os pensamentos de Klein correram enquanto ele perguntava sem um olhar perturbado: — Onde está o Capitão Maluco agora?

— Urdi já recuperou seus bens, — respondeu Elland, enfatizando que o assunto havia sido resolvido.

Klein olhou para ele e repetiu: — Onde está Connors Viktor agora?

Elland balançou a cabeça, exasperado.

— Não tenho ideia, mas seus subordinados ainda estão em Bayam tentando reunir informações. Como sabem, o Almirante Amyrius regressou a Backlund e foi substituído pelo Almirante Davis. Muitas mudanças estão em vigor, então os piratas precisam ter uma nova forma de lidar com a situação mais recente.

— Portanto, acho que o navio de Connors está atracado nas sombras de uma das ilhas próximas, mas isso é um palpite sem forma de confirmar.

Depois de ouvir em silêncio com as mãos entrelaçadas, Klein disse: — Obrigado.

Elland exalou e olhou pela janela enquanto sua expressão rapidamente se tornava solene.

— Vim aqui hoje para dizer que você é muito chamativo. Os superiores estão começando a prestar atenção em você. Uma potência que pode facilmente matar Kircheis não seria ignorada!

— É melhor você parar de usar essa identidade para fazer check-in; caso contrário, você poderá enfrentar alguns problemas difíceis.

Klein assentiu seriamente e disse: — Tudo bem.

Ele ficou muito grato pelo aviso do capitão Elland, mas não demonstrou isso em seu rosto.

Depois que Elland partiu, Klein imediatamente mudou de aparência, trocou de pousada e confirmou que não foi rastreado pelos militares.

Depois de fazer tudo isso, começou a considerar a busca pelo Capitão Maluco Connors Viktor.

Para outros, esta era uma tarefa extremamente difícil, mas Klein tinha um truque na manga.

Era usar o Cetro do Deus do Mar e se comunicar com criaturas marinhas próximas!

Enquanto Connors Viktor estivesse nas águas do Arquipélago Rorsted, não havia como ele se esconder de Klein!

Claro, era necessário que ele tivesse tempo suficiente para realizar a busca.

Capítulo 710 - Plano

Acima da névoa cinza, Klein estendeu a mão e convocou o Cetro do Deus do Mar da pilha de lixo. Ele começou a navegar pelos incontáveis pontos de luz que giravam em torno do Artefato Selado.

Cada ponto de luz correspondia à oração de um crente. Os brilhos giravam com santidade etérea!

Logo, Klein fez uma triagem preliminar concentrando-se nas águas em vez de no arquipélago. Depois de isolar o Cetro do Deus do Mar acima da névoa cinza, ele foi incapaz de usar diretamente o *artefato divino* para sentir as águas circundantes e fazer algo eficaz. Ele teve que confiar nas cenas das orações de seus crentes como base antes de percorrer cinco milhas náuticas para influenciar as criaturas submarinas correspondentes.

Klein emanou sua espiritualidade e tocou um dos pontos de luz. Ele viu um nativo realizando suas orações diárias à noite em um barco de pesca antes de atracar.

À medida que os pensamentos de Klein mudaram, o ângulo da cena rapidamente aumentou à medida que mais nuvens escuras e ondas ondulantes apareciam na cena.

“Há sinais de uma tempestade se formando horas à frente? Isso mesmo. Achei a atmosfera repressora quando estava fora… É por isso que Elland disse que o navio do Capitão Maluco Connors provavelmente está escondido nas sombras de alguma ilha. Era para evitar a tempestade…” Klein tocou na borda da mesa manchada enquanto murmurava silenciosamente.

Tendo deduzido isso, sua *busca* ficou muito mais fácil. Isso porque ele não precisava vasculhar as extensas águas; tudo o que precisava fazer era se concentrar nas diferentes ilhas ao redor daquelas águas.

Com uma mudança de pensamento, uma gema azul na ponta do Cetro do Deus do Mar na mão de Klein se iluminou.

Nas águas que já não tinham o barco de pesca, o luar carmesim brilhava sobre as ondas de um azul profundo que subiam lentamente. De repente, respingos subiram silenciosamente enquanto um olho imenso olhando para o céu emergia. Abaixo do olho havia uma silhueta enorme.

Ao mesmo tempo, todos os tipos de peixes começaram a surgir nas proximidades.

Eles observaram o halo indistinto que desceu e circularam antes de nadar e seguir em direções diferentes.

Dez segundos depois, as águas num raio de cinco milhas náuticas voltaram ao estado anterior. As profundas ondas azuis subiram novamente a uma altura elevada, aguardando a erupção final.

“Urf… Isso é um pouco cansativo…” Klein ergueu a mão esquerda para esfregar a têmpora.

Ele não estava apenas comandando as criaturas marinhas, também lhes concedeu uma espiritualidade remanescente até certo ponto. Permitiu-lhes transmitir as cenas que vissem depois de descobrirem quaisquer navios atracados ao redor da ilha.

Isso não foi muito difícil ou complicado para o Cetro do Deus do Mar, mas foi pesado e desgastante para o controlador, Klein.

Então, Klein selecionou alguns crentes situados em diferentes ilhas ao redor do arquipélago. Depois usou o mesmo método para comandar as criaturas marinhas da região.

Depois de fazer tudo isso, não demorou a jogar o Cetro do Deus do Mar na pilha de lixo antes de retornar ao mundo real. Ele tirou o casaco e desabou na cama.

Tendo gasto sua espiritualidade ao limite, ele acreditava que adormeceria imediatamente. Mesmo assim, sua cabeça começou a doer, impedindo-o de abrir os olhos ou adormecer.

Klein podia sentir claramente que sua pele parecia excessivamente sensível. Caroços cresceram sobre sua pele e, escondidos sob eles, havia incontáveis gavinhas de carne.

“Na verdade, como disse o Sr. Enforcado, se você drenar sua espiritualidade a zero por dois dias consecutivos, com certeza começará a ouvir coisas e a mostrar sinais de perda de controle. Meu corpo ficou um pouco anormal só por atingir meus limites uma vez, apesar de não ter sido por muito tempo. Claro, é porque só avancei recentemente e não digeri muito. Além disso, há o excesso das poções das Sequências anteriores…” Klein recuperou sua linha de pensamento enquanto tentava entrar em Cogitação para acalmar o cansaço de seu corpo e mente.

Tendo se recuperado gradualmente, finalmente adormeceu. Quando ele acordou, já era no meio da noite.

Naquele momento, os ventos uivavam lá fora. A chuva caía torrencialmente quando a tempestade finalmente liberou seu poder após um período prolongado de preparação.

E esta não era uma situação rara em Bayam. Tirando isso, a noite foi relativamente serena.

Klein foi ao banheiro para limpar os intestinos. Lavando as mãos e dando quatro passos no sentido anti-horário, apareceu mais uma vez acima da névoa cinza.

Ele pegou o Cetro do Deus do Mar e começou a folhear as *cenas* das criaturas marinhas.

As cenas eram de navios, todos localizados em diferentes portos, cais ou nas sombras de diferentes ilhas.

Embora Klein não tivesse visto o Capitão Maluco Connors Viktor, ele já havia aprendido sobre suas características e os vários emblemas de sua tripulação pirata. Portanto, não teve medo de não conseguir identificá-lo.

Cenas passaram enquanto ele examinava pacientemente os detalhes dos navios.

Cerca de dez minutos depois, uma expressão de alegria evidente apareceu em seus olhos. Ele deu zoom numa cena enquanto mudava de orientação.

Ele havia encontrado o navio suspeito!

O navio estava atracado na parte de trás da Ilha Symeem, uma ilha mais distante do Arquipélago Rorsted. Atrás dele havia um penhasco imponente com ondas agitadas abaixo dele.

Suas velas e bandeira haviam sido levantadas, mas havia um emblema de caveira branca com tapa-olho nos dois lados do navio.

Este não era outro senão o emblema da tripulação pirata do Capitão Maluco!

Klein removeu o pêndulo espiritual do pulso esquerdo e fez uma confirmação com adivinhação.

A resposta o deixou feliz, pois era de fato o navio de Connors Viktor!

E o Capitão Maluco só tinha um navio!

“Não é de admirar que, apesar da maioria dos aventureiros no mar saberem que o Capitão Maluco está em contato com os traficantes de seres humanos e mercadores de escravos do reino, as investigações da Igreja das Tempestades sobre os desaparecimentos das colônias não apontaram para ele. Ele só tem uma recompensa de 3.300 libras. A tripulação pirata tem apenas um navio, então parece que é um pequeno negócio. É impossível para ele fazer tráfico humano em grande escala… O que devo fazer a seguir?” Klein primeiro suspirou silenciosamente antes de considerar seu ângulo de investigação.

Sua primeira reação foi convocar uma enorme criatura submarina, pegar carona em algo parecido com uma baleia e seguir direto para a Ilha Symeem enquanto a tempestade continuava. Então, poderia se infiltrar e usar seus poderes como Mestre das Marionetes para controlar o Capitão Maluco Connors Viktor sem causar muito rebuliço. Mas pensando cuidadosamente, ele sentiu que era uma decisão precipitada.

Não era um problema lidar com outros piratas que não estavam no nível de almirante pirata, mas como o Capitão Maluco Connors Viktor estava envolvido com um assunto terrível como a Grande Poluição de Backlund, ele teve que considerar que as ações normais de Connors eram apenas um disfarce. Considerando como ele poderia ter outra identidade, com o navio escondendo alguns segredos, havia uma grande chance de que houvesse uma armadilha que pudesse lidar com almirantes piratas. Klein poderia não sair vivo, apesar de estar armado até os dentes, se fizesse uma tentativa de infiltração tão precipitada.

“Devo me convocar e seguir com o Cetro do Deus do Mar como um Corpo Espiritual? Isso pode evitar alguns acidentes, pois posso encerrar imediatamente a convocação se algo der errado. No entanto, o Cetro do Deus do Mar é essencialmente a característica de Beyonder de um Beyonder de alta sequência do caminho da Tempestade. Contanto que apareça no mundo real, poderá atrair o Rei dos Mares Jahn Kottman... Isso impedirá que a situação se desenvolva como eu esperava...” Klein olhou para a tempestade na cena enquanto elaborou um plano preliminar.

Antes disso, ele conjurou papel e caneta e escreveu a declaração de adivinhação: *“Lidar com Connors Viktor é muito perigoso.”*

Pegando a corrente de prata do pêndulo espiritual, Klein controlou seus pensamentos e se concentrou na adivinhação.

Logo, abriu os olhos e viu o pingente de topázio girando no sentido horário em alta frequência e grandes amplitudes.

Isso significava que lidar com Connors Viktor era muito perigoso!

“É como eu esperava. Felizmente, não me apressei precipitadamente...” Klein pegou o Cetro do Deus do Mar e decidiu executar o plano que acabara de pensar.

Era usar a cena de oração e atacar de longe o navio de Connors Viktor com o Cetro do Deus do Mar, usando a cobertura da tempestade. Ele despertaria o ninho e forçaria a revelação do seu segredo!

Depois de compreender a situação relevante, encerraria os ataques antes que o Rei do Mar Jahn Kottman percebesse a anormalidade ou chegasse ao local.

Klein não ficaria desapontado se Connors Viktor infelizmente caísse nas mãos do Rei dos Mares. Isso porque teria que pensar nos meios de passar a informação para as três Igrejas depois de descobrir a verdade sobre a Grande Poluição de Backlund.

Se o Capitão Maluco escapasse com sucesso, Klein teria descoberto seus segredos despertando o ninho. Ele poderia então formular um plano de ataque!

Urf… Klein exalou lentamente enquanto observava o navio balançar com as ondas escuras antes de erguer o Cetro do Deus do Mar bem alto no ar.

Na ponta do cetro, as gemas azuis que circulavam ao redor dele começaram a emitir uma luz brilhante.

Capítulo 711 - Os Ataques da Tempestade

Ilha Symeem. Sob o imponente penhasco, as águas escuras do mar eram agitadas pelas ondas circundantes.

No navio do Capitão Maluco Connors Viktor, chamado Caveira de Um Olho, alguns piratas vestiram capas enquanto puxavam os chapéus. A chuva caía forte sobre eles enquanto lutavam contra ventos que poderiam levantar uma criança, para sair da cabine e inspecionar o navio e evitar a ocorrência de acidentes.

Suas capas eram feitas de linho, mas suas superfícies estavam untadas com um líquido pegajoso já endurecido. As gotas de chuva não conseguiram penetrar nessa camada e só puderam fluir para o convés.

O líquido era a seiva da árvore Donningsman, produzida na floresta tropical do continente sul. Era naturalmente resistente à água e era bastante comum. Originalmente era bastante barata, mas depois de uma equipe de investigação no ano passado suspeitar que tinha efeitos benéficos no crescimento do cabelo, o seu preço disparou.

— Com esse clima é melhor estar dentro do Teatro Vermelho, bebendo bebidas alcoólicas, fumando maconha e tendo mulheres nos braços! — Um pirata olhou para fora do navio e resmungou.

Seu companheiro repetiu enquanto puxava o capuz da capa: — Ouvi dizer que há um monte de recém-chegadas ao Teatro Vermelho. Eu realmente quero dar uma chance a eles.

— Como você soube disso? — outro pirata perguntou de passagem.

Ele foi recebido com uma risada.

— Eu ouvi isso do chefe. Não é como se você não tivesse ideia de qual é o *negócio* do Capitão? É por isso que o chefe conhece muitos traficantes de seres humanos. Ha! Eles preferem ser chamados de ‘comerciantes de escravos’.

— Falando nisso, lembro-me do que aconteceu daquela vez. — O pirata que falou no início tinha uma aparência reminiscente. — Entre as ‘mercadorias’ enviadas, havia uma jovem nobre que havia fugido de sua casa. Sua pele, figura, aparência, tsk... eram... eram... não tenho ideia de como descrever isso. Ainda me lembro dela até hoje. Que pena que ela cometeu suicídio!

Enquanto falavam, de repente sentiram sua visão brilhar enquanto inconscientemente olhavam para o céu. Além da chuva forte, havia um relâmpago prateado anormal que serpenteava através das nuvens escuras que escondiam a lua e as estrelas vermelhas.

De repente, um gigantesco relâmpago que iluminou as águas circundantes caiu, indo direto para o Caveira de Um Olho!

Estrondo!

Os raios começaram a se espalhar aleatoriamente enquanto o navio de madeira pegava fogo. Um trovão ensurdecedor ecoou nos ouvidos

dos piratas.

Logo depois disso, relâmpagos prateados caíram como se estivessem brandindo suas garras. O minúsculo veleiro mergulhou instantaneamente em uma floresta de relâmpago.

Naquele momento, os grossos relâmpagos que estavam prestes a se entrelaçar se separaram de repente. Eles se separaram violando as leis naturais e não conseguiram atingir a Caveira de Um Olho. Eles pairaram perto dos arredores do navio antes de atingirem a água escura como breu, iluminando o mar circundante enquanto relâmpagos crepitantes serpenteavam em um espetáculo.

Os piratas no convés sofreram com o ataque. Um deles estava carbonizado como um pedaço de madeira queimado. Dois desabaram enquanto seus corpos convulsionavam.

“Realmente há um problema!”

Acima da névoa cinza, Klein não pôde deixar de suspirar quando viu a cena de sua Tempestade de Raios sendo dissipada.

Ele tinha certeza de que este era um poder do nível de um semideus!

Se ele tivesse se infiltrado precipitadamente na Caveira de Um Olho, mesmo com a Fome Rastejante, Sentença de Morte e Viagens de Groselle, não havia como ele conseguir resistir eficazmente contra poderes tão estranhos. E então, ele não teria tempo para orar para si mesmo e responder usando o Cetro do Deus do Mar acima da névoa cinza!

Respirando fundo, Klein fez todas as gemas azuis na ponta do cetro de osso branco acenderem.

Ao redor da Caveira de Um Olho, havia dois tipos de sons na tempestade. Um deles era extremamente afiado, como se pudesse perfurar os tímpanos e penetrar no cérebro. O outro era profundo, soando como um coração batendo ao atingir o Corpo Espiritual.

Isso proporcionou aos piratas uma experiência extremamente desconfortável, com muitos tendo vontade de vomitar sangue. No entanto, este foi apenas o começo. O som da água se intensificou quando uma onda escura atingiu uma altura de quase dez metros, correndo em frente ao penhasco da ilha!

A onda era como uma parede criada por uma divindade quando *Ele* a empurrou em direção à Caveira de Um Olho com uma mão invisível.

Este foi um tsunami que Klein criou!

Já poderia ser considerado uma calamidade!

O som sibilante da onda soou como explosões enquanto os piratas a bordo olhavam para o céu escuro lá fora, as nuvens agitadas e o enorme tsunami. Parecia que o apocalipse mencionado nas lendas míticas havia chegado. Eles perderam toda a vontade de se salvar.

Mas enquanto esperavam desesperados pelo julgamento final, uma perturbação que não respeitava a lógica ou as leis científicas apareceu no meio das ondas criadas pelo tsunami. Um vórtice indescritível rapidamente tomou forma enquanto rasgava toda a onda, fazendo com que as ondas terríveis entrassem em colapso rapidamente!

Em meio a um estrondo arrebatador, uma onda secundária jogou o Caveira de Um Olho para o alto enquanto a onda gigantesca de antes se dispersava, espalhando uma parte de sua carga no navio. Um dos mastros quebrou e o navio ficou em ruínas. Até o convés ficou completamente inundado.

Swoosh!

Um vento forte de repente agitou-se e varreu os piratas, transformando-se em um furacão que excedeu seus próprios limites, empurrando o Caveira de Um Olho no ar ainda mais em direção ao mar.

O navio começou a enfrentar a tempestade enquanto voava pelo céu, cobrindo uma distância de várias milhas náuticas sem pousar nas águas onduladas. Era como se fosse uma aeronave que continuava avançando de forma estável.

Klein ficou surpreso com o Semideus ou Artefato Selado do nível correspondente dentro da Caveira de Um Olho por anular o tsunami. Ele suspirou com a sua Sequência inferior, pois não conseguiu criar o tsunami destrutivo que Kalvetua havia criado anteriormente, apesar de agitar os poderes do espaço misterioso acima da névoa cinza. Nesse ínterim, ele controlou o furacão e garantiu que o Caveira de Um Olho não perdesse o apoio e despencasse, com medo de sair de seu alcance de influência de cinco milhas náuticas.

Naquele momento, seu objetivo não era destruir a Caveira de Um Olho, nem capturar o Capitão Maluco Connors Viktor, mas forçar a saída do semideus ou Artefato Selado escondido dentro.

Uma potência ou item nesse nível era escasso no mundo. Ao ver a aparência deles, mais cedo ou mais tarde ele saberia o que ou quem era, bem como a qual organização pertencia!

E isso forneceu a direção subsequente para a investigação sobre a Grande Poluição de Backlund!

“Espero que não seja do caminho do Vidente; caso contrário, quem sabe se é o seu verdadeiro rosto ou não... Porém, isso também é uma coisa boa. Como estou investigando a verdade sobre a Grande Poluição, descobrirei o que Ince Zangwill está fazendo e farei os preparativos para minha vingança subsequente. Também poderei encontrar com sucesso a fórmula e os ingredientes principais da poção do Feiticeiro Bizarro...” Enquanto Klein suspirava silenciosamente, ele fez a gema na ponta do Cetro do Deus do Mar emitir uma luz azul pura.

Com um zumbido, o voo do Caveira de Um Olho sofreu uma mudança. Despencou como um rugido e nem conseguiu planar!

De repente, ficou muito, muito leve, pousando na superfície do mar como uma pena acariciando o rosto de um humano.

Naquele momento, Klein, que havia esgotado bastante espiritualidade, estava prestes a reunir suas forças restantes para criar outro tsunami quando ouviu um estrondo explosivo vindo da cena.

Foi um estrondo sônico aterrorizante!

Além disso, era diferente dos estrondos sônicos normais, como se estivessem misturados com os sons uivantes do vento.

Era do Rei do Mar Jahn Kottman! Embora ainda estivesse distante, ele exercia o domínio dessas águas, para poder exercer sua influência através do espaço enquanto corria!

Este era um Santo da Sequência 3 que estava próximo de um anjo!

O terrível estrondo sônico fez com que o Caveira de Um Olho fugisse. Não houve hesitação sobre se isso prejudicaria alguém; afinal, não havia nada de errado em atacar piratas!

Enquanto isso, Klein sentiu uma psique tão potente que era assustadora enquanto inundava a área em busca de qualquer ponto que parecesse anormal. Isso fez com que a cena diante de seus olhos fosse afetada enquanto tudo ficava indistinto.

Depois de resistir a outra explosão, Klein encerrou a conexão com calma e racionalidade. Ele encerrou a cena de oração correspondente antes de jogar o Cetro do Deus do Mar na pilha de lixo.

“A lacuna não é nada trivial. Se o Rei do Mar não aparecesse, eu não teria confiança para expulsar aquele semideus. Minha Sequência ainda é muito baixa, me causando problemas ao usar o cetro, pois é excessivamente pesado… Porém, no mar, o caminho da Tempestade é realmente poderoso. São calamidades praticamente móveis.”

“Os poderes demonstrados por aquele semideus tinham os elementos-chave de distorção, confusão, empréstimo e violação da normalidade. Parecem ser o caminho divino do Imperador das Trevas. Outros podem não perceber, mas eu tenho a Carta da Blasfêmia correspondente! Definitivamente não é apenas um Sequência 5: Mentor da Confusão… Um Conde dos Caídos? Hmm, os militares têm uma parte das fórmulas de poção para o caminho do Imperador das Trevas, mas parece estar limitada às primeiras cinco Sequências. Eles não têm Sequências 4 e superiores…”

Embora Klein não tenha conseguido forçar o Semideus ou o Artefato Selado correspondente a sair, ele ganhou um certo número de pistas com a reação deles. Ele suspeitava que uma facção específica da família real não estava apenas cooperando com a Seita da Demônia e Ince Zangwill, mas também estava secretamente em conluio com uma facção que controlava a maioria das Sequências do caminho do Imperador das Trevas.

“Os descendentes de Solomon ou Trunsoest? O Rei dos Cinco Mares Nast está envolvido nisso?” Klein estava pensando seriamente quando ouviu orações sobrepostas em seu ouvido.

Isso quebrou sua linha de pensamento quando instintivamente emanava sua espiritualidade e tocava a luz ondulante ao lado de sua cadeira.

Então, ele viu Danitz.

Este conhecido pirata estava de olhos fechados enquanto orava piedosamente ao Louco.

— ...

Klein pegou seu relógio de bolso atordoado e deu algumas olhadas na hora para confirmar que eram quase três da manhã.

“Ele está maluco? Por que ele está orando no meio da noite? Ele não quer que eu durma?” Klein observou atentamente, divertido e exasperado e descobriu que Danitz parecia embriagado. Houve até um canto fraco ecoando do lado de fora.

“Os tripulantes do Sonho Dourado estão dando outra festa? Eles estão comemorando a partida de Gehrman Sparrow? E pensar que eles comemoraram até altas horas da noite!” Klein entendeu instantaneamente por que Danitz estava orando naquele momento.

Ele respirou fundo enquanto emanava sua vontade para o halo, dizendo em voz profunda: — Aqueles que dizem meu nome, estão em minha mente.

…

O Rei dos Mares Jahn Kottman chegou à Ilha Symeem quando começou a procurar pelo tsunami anormal que havia acontecido aqui, bem como pelo navio que pertencia a uma tripulação pirata desconhecida.

Ele tinha certeza de que havia um semideus a bordo daquele navio!

Este alto e musculoso Cardeal da Igreja das Tempestades, com cabelos grossos e azul-escuros, um diácono de alto escalão dos Punidores Mandatários, cerrou os punhos enquanto as nuvens escuras no céu se abriam, enviando a luz vermelha do sol pelo mar.

Depois de identificar as posições das estrelas, Jahn Kottman voou numa determinada direção.

De repente, sua velocidade diminuiu porque viu um navio pirata com uma bandeira tremulando com o emblema da Caveira de Um Olho.

O navio não era tripulado por ninguém enquanto flutuava com o vento. Chamas escarlates estavam por toda parte, junto com cadáveres carbonizados.

No meio de um dos mastros, um homem de meia idade estava amarrado a ele. Ele usava um chapéu triangular e um tapa-olho preto. Seu olho exposto estava arregalado e cheio de horror. Um poste de madeira o empalou no peito enquanto o sangue tingia tudo.

Sua vida e Corpo Espiritual se dissiparam completamente.

Capítulo 712 - O Leal Alger

Situado além da tempestade, o Sonho Dourado tinha o luar vermelho carmesim brilhando através das nuvens finas e em um de seus quartos que estava escuro e apagado.

Danitz estava parado ao lado da cama, imóvel. Era como se ele tivesse encontrado os poderes Beyonder que pareciam o olhar petrificante da Medusa.

Ele não pôde evitar cerrar os dentes ruidosamente enquanto seus pés tremiam indiscernivelmente. Uma névoa branco-acinzentada sem fim e uma figura indistinta que se erguia acima de tudo, dizendo as palavras inspiradoras *"aqueles que dizem meu nome, estão em minha mente"* encheram sua mente.

"Realmente houve uma resposta… Realmente houve uma resposta!" Os lábios de Danitz tremeram enquanto murmurava silenciosamente para si mesmo. Ele sentiu que suas panturrilhas estavam moles.

Esta foi a primeira vez que recebeu a resposta de uma oração!

Ele estava morrendo de medo!

Ele sabia há muito tempo que O Louco era uma existência desconhecida, a figura em quem a organização secreta que apoiava Gehrman Sparrow acreditava, e que ele já havia feito uma conexão por recitar seu nome honroso. Se ele tivesse alguma ação de deslealdade ou traição, morreria imediatamente de uma morte desconcertante, mas esse conhecimento derivava do conhecimento que a Contra-Almirante Iceberg Edwina lhe ensinara. Ele nunca havia encontrado situações semelhantes antes e nunca imaginou que uma existência desconhecida responderia a ele.

Quando a névoa, a figura e a voz apareceram de repente diante de seus olhos e ouvidos, ele aprendeu pela primeira vez que existências poderosas responderiam diretamente aos seus crentes!

Sim, no fundo, Danitz, sem saber, transformou a existência desconhecida em uma existência poderosa.

Assim que se recuperou do choque, respirou fundo apressadamente enquanto tentava andar de um lado para o outro para aliviar os horrores remanescentes em seu coração. No entanto, assim que deu um passo com o pé direito, descobriu que suas pernas estavam moles. Tudo o que conseguiu fazer foi desabar na cama antes de mal conseguir se virar para se sentar.

— É realmente uma existência magnífica. É real... — Danitz murmurou baixinho ao perceber claramente que havia se envolvido em algo sério.

De volta ao mundo dos livros, como ele apenas recitou o nome honroso sem descobrir nenhuma anormalidade, tudo o que sentiu foi medo de saber dos possíveis resultados. Agora, estava enfrentando um perigo oculto que finalmente se delineou, bem como um futuro que ele não conseguia ver com clareza. Como poderia não mergulhar em um poço inevitável de medo extremo?

Após um período de tempo desconhecido, Danitz exalou enquanto se consolava.

“Pode não ser uma coisa ruim. No mínimo, Gehrman Sparrow ainda está vivo e leva uma vida muito boa!”

Ao ter esse pensamento, ele forçou um sorriso.

“Sou membro de uma organização secreta e, no futuro, uma pessoa abençoada por uma existência magnífica…”

Enquanto seus pensamentos corriam, Danitz decidiu orar todas as manhãs ao acordar. Ele acreditava que nenhuma existência desgostaria de um crente piedoso.

É claro que ele teria em mente a crença e muitas vezes oraria interiormente.

…

Na manhã seguinte, Klein acordou normalmente, exausto na noite anterior.

Ele saiu lentamente da cama e viu que o céu estava azul e o chão lá fora estava molhado. O mundo inteiro parecia ter sido purificado pela água, tornando-o anormalmente fresco. Porém, as folhas desordenadas, os galhos quebrados e todo tipo de lixo eram indícios de que não foi uma noite tranquila.

Depois de se lavar, Klein se transformou num cara comum de Loen, pediu uma xícara de Seiva Gurney, algo originário da Ilha Symeem, e uma escolha bastante pesada para o café da manhã — Teativa — para compensar as despesas de calorias da noite anterior.

Enquanto bebia a bebida que lembrava limonada com açúcar e leite, ele comeu a refeição fresca e perfumada que misturava carneiro e peixe, junto com o sabor doce e levemente azedo da fruta. Klein segurou os jornais fornecidos pela pousada com grande prazer enquanto lia as notícias, começando com a Manchete da Manhã de Sônia e Reportagem de Notícias.

No final do café da manhã, ele abriu Casos Estranhos, um jornal bastante popular entre os aventureiros, e viu uma manchete de artigo impressionante:

“Lutas internas sangrentas em meio à tempestade:”

“De acordo com fontes, houve intensas lutas internas no Caveira de Um Olho do Capitão Maluco Connors Viktor. Os piratas executaram o Capitão Maluco e mataram uns aos outros, e relatos dizem que ninguém sobreviveu.”

“Todo esse mal foi escondido pela terrível tempestade da noite passada. Ninguém estava ciente do conflito até que o Caveira de Um Olho foi encontrado à deriva no porto de Symeem.”

O artigo anexou uma foto pouco clara, aparentemente capturada em segredo no porto.

As características do Caveira de Um Olho da foto se destacaram imediatamente. Foi fortemente danificado e muitos pontos ficaram pretos carbonizados. Apenas um único mastro permaneceu intacto, enquanto o mastro do meio tinha uma figura com um chapéu triangular preso a ele.

“É Connors Viktor… Ele morreu assim?” As pupilas de Klein se contraíram enquanto ele contemplava seriamente. “Quase pode ser confirmado que havia um semideus no navio ontem à noite… Quando ele viu que o Capitão Maluco era o alvo, ou com o Rei dos Mares em sua perseguição, ele só pôde cuidar de si mesmo. Incapaz de trazer Connors com ele, ele o silenciou decisivamente e destruiu todas as evidências?”

Klein, que tinha planos de continuar sua perseguição ao Capitão Maluco, sentiu-se desanimado. Ele percebeu que, embora o rastro de pistas não tivesse sido completamente eliminado, pouco restava.

A única questão que sabia naquele momento era que o semideus provavelmente pertencia ao caminho do Imperador das Trevas!

“Pela intensidade da tempestade da noite passada, o Caveira de Um Olho provavelmente foi enviado ao porto pelo Rei dos Mares Jahn Kottman para fazer quaisquer investigações de acompanhamento. Gostaria de saber se eles terão alguma descoberta adicional… Sim, posso pedir ao Sr. Enforcado para ficar de olho nisso na Igreja das Tempestades… Não há necessidade de informá-lo já que a Reunião de Tarô será esta tarde. O Mundo pode contratá-lo diretamente para fazer isso…” Klein rapidamente se decidiu antes de engolir o resto da Seiva Gurney.

Então, ele retornou ao seu quarto e planejou recuperar o transceptor de rádio que havia colocado acima da névoa cinza por um longo período de tempo para entrar em contato com Arrodes. Ele queria ver se havia alguma outra pista sobre a fórmula da poção do Feiticeiro Bizarro.

Tendo deixado o Mar do Leste de Oravi, que também era onde o semideus da Ordem Aurora o havia atacado anteriormente, Klein agora se atreveu a usar itens com a aura da névoa cinza. Porém, sabia muito bem que não poderia fazer isso com frequência e que cada uso não poderia durar muito; caso contrário, havia a possibilidade do Verdadeiro Criador detectá-lo.

Por esse motivo e por sua cautela contra Arrodes, ele planejava fazer tudo o que pudesse fazer sozinho e, se possível, buscaria o conselho de outras pessoas. Ele só planejava jogar o jogo de perguntas e respostas se não tivesse opções.

…

No Vingador Azul, que estava atracado no porto privado da Resistência.

Alger planejava conseguir um último reabastecimento antes de retornar à Ilha Pasu.

Depois de instruir sua tripulação sobre quais itens comprar, vestiu roupas locais e foi direto para Bayam. Depois de circular algumas vezes, chegou à Catedral das Ondas, planejando relatar ao bispo da diocese, Chogo, sobre os acontecimentos recentes.

Embora estivesse retornando à Ilha Pasu e reportando seu trabalho aos altos escalões da Igreja, sabia muito bem quem era seu superior imediato. Ele sabia que precisava agir de maneira adequada e não fazer seu superior acreditar que estava pulando a cadeia de comando ao estabelecer relações diretas com os escalões superiores.

Chogo permaneceu saudável e entusiasmado, pois estava muito satisfeito com os relatórios proativos de Alger. Depois de ouvir isso, ele disse com um tom enérgico: — Não há necessidade de se preocupar com isso. São apenas relatórios de rotina. Já informei Sua Eminência Kottman que você é devotado ao Senhor e leal à Igreja. Você é um dos capitães de maior confiança e Sua Eminência Kottman informará isso ao Conselho de Cardeais.

Ele fez uma pausa, mas sem dar tempo a Alger para falar, continuou: — Além disso, há outra missão. Investigue pessoas que estão intimamente ligadas ao Capitão Maluco Connors Viktor.

— Esta é uma missão emitida diretamente por Sua Eminência Kottman. Você tem que levar isso a sério.

“Investigar pessoas relacionadas ao Capitão Maluco?” Alger ficou intrigado, mas não questionou. Em vez disso, bateu com o punho direito no peito esquerdo e disse: — Sim, Excelência.

O grisalho Chogo assentiu e pensou por dois segundos antes de perguntar: — Você conhece Gehrman Sparrow?

Esta pergunta soou como um raio inesperado. Isso deixou as pupilas de Alger contraídas e ele quase perdeu o controle na hora. Felizmente, ele era mentalmente forte, o que lhe permitia manter seu estado normal.

— Já ouvi falar dele. Ele ficou muito famoso recentemente. Não apenas Língua de Cobra Mithor e feriu Tracy gravemente, mas também embarcou no Futuro de Cattleya. — Alger continuou falando para esconder a agitação em seu coração.

Chogo fez um reconhecimento conciso.

— Você estava no mar, então está um pouco atrasado nas notícias.

— Gehrman Sparrow matou Kircheis em Toscarter na semana passada e obteve sua recompensa. Hehe, aquele pirata era de fato um Diabo, um Sequência 5.

— Kircheis? O segundo imediato de Agalito? — Alger perguntou com emoções muito honestas.

Ele sabia que Kircheis era suspeito de ser da Sequência 5, mas não sabia que era do Caminho do Diabo. E o fato de ele ser um Sequência

5 e um Diabo significava muitas coisas. Isso significava que ele era difícil de matar, o que significava que Gehrman Sparrow provavelmente matou Kircheis durante um encontro repentino!

Isso significava que Gehrman Sparrow já estava no auge da Sequência 5!

“Se não fosse porque ele estava tentando comprar a fórmula da poção da Sequência 4, eu poderia até suspeitar que ele havia se tornado um semideus…” Alger pensou, sentindo-se perturbado.

Ele ficou alarmado ao perceber que em uma semana, o Mundo havia obtido a fórmula e o ingrediente principal da poção da Sequência 5: Cantor do Oceano, matou um Diabo da Sequência 5 e poderia muito possivelmente ter uma fórmula da poção do Notário da Sequência 6 em mãos também!

“Como ele fez isso?” Alger percebeu que estava com um pouco de medo do Mundo.

Claro, não era algo inaceitável para ele. Isso porque sabia que o Mundo era o representante dos Abençoados do Sr. Louco. E o Sr. Louco claramente não tinha um único Abençoado. Se um era responsável pela fórmula da poção do Notário, outro era responsável pelo Cantor do Oceano, então era possível que Gehrman Sparrow tivesse matado apenas Kircheis.

Embora isso também deixasse alguém apreensivo, não parecia uma história inventada.

Chogo assentiu solenemente.

— Sim, a falta de reação de Agalito implica alguma coisa.

— Concentre-se na coleta de informações sobre Gehrman Sparrow.

— Tudo bem, Excelência. — Alger curvou-se com reverência, já tendo decidido ser superficial na missão tanto quanto pudesse.

...

Dentro da pousada, Klein colocou o rádio sobre a mesa.

Em pouco tempo, sons de estalos apressados foram ouvidos.

Capítulo 713 - Três Perguntas

Em meio aos sons estridentes, o transceptor de rádio ejetou um novo papel ilusório. No papel havia palavras compostas na língua de Loen: *“Grande Mestre, seu leal e humilde servo, Arrodes, finalmente alcançou você!”*

“… Não precisa ficar tão animado… Ah, o jeito que Arrodes fala é tão profissional como sempre. Ele não expressou sua amargura por não poder entrar em contato comigo por longos períodos de tempo, nem me questionou por que não o procurei. Ele se culpou diretamente ao afirmar que não tinha me alcançado… Isso me faz sentir um pouco culpado. Mas ainda preciso ser cauteloso…” Klein ficou momentaneamente sem resposta.

Arrodes não esperou enquanto usava o transceptor de rádio para produzir um emoticon espiando cuidadosamente o papel ilusório.

“Grande Mestre, o governante acima do mundo espiritual, seu servo sentiu que você está um passo mais perto de retornar ao seu trono sagrado, estou certo?”

“Esse sujeito evoluiu muito rapidamente. Ele já está usando texto colorido para formar uma forma pioneira de emoticons… Do ponto de vista de Arrodes, sou um verdadeiro deus tomando medidas para retornar ao meu posto? É por isso que, embora possa sentir claramente que sou apenas um Sequência 5, ainda me trata com respeito e é ainda mais humilde?” Klein entendeu que o espelho estava fazendo uma pergunta deliberadamente, então assentiu de maneira franca.

— Sim.

“*Você já respondeu minha pergunta. Como uma troca e uma regra que preciso ignorar, você pode me fazer uma pergunta.”* Arrodes *digitou* rapidamente a resposta antes de adicionar uma *carinha sorridente*.

Klein não hesitou e perguntou diretamente: *“Onde posso encontrar a fórmula da poção para o Feiticeiro Bizarro?”*

O papel ilusório ejetou um longo parágrafo de símbolos complicados antes de se transformar em um espelho, pois representava uma cena realista.

Era uma catedral escura sem qualquer fonte de luz natural. Dentro havia um monte de coisas se contorcendo, todas tão embaçadas. Parecia que era um desenho a lápis que havia sido apagado com uma borracha, impedindo que quaisquer detalhes exatos fossem vistos.

No entanto, Arrodes adicionou um monte de texto na parte inferior da cena.

“Este é Zaratul. No Seu avanço para a Sequência 1: Atendente dos Mistérios, Ele perdeu o controle e se tornou um monstro. Porém, Grande Mestre, você precisa ter cuidado. Ele é uma pessoa muito

astuta. Talvez tudo sobre Ele seja apenas uma farsa com um propósito.”

“Não consigo olhar diretamente para Ele, pois isso me prejudicará. Além Dele, você não poderá obter a fórmula da poção de nenhum semideus da Ordem Secreta. Isso ocorre porque naquela época Zaratul fornecia diretamente a poção de alta sequência para eles. E quase não há como usar qualquer método Beyonder para adivinhar de forma reversa.”

“Que resposta detalhada, e até me deu o conhecimento adicional de que a Sequência 1 correspondente ao caminho do Vidente é Atendente dos Mistérios... Significa ser um anjo que serve ao Mistério? Ao que parece, a abordagem da Ordem Secreta só pode funcionar enfrentando Zaratul diretamente para obter a fórmula da poção. E eu nem sou capaz de ver *Ele* diretamente... Não é de admirar que a Serpente do Destino Will Auceptin tenha me dito para encontrar o louco Zaratul sem mencionar a Ordem Secreta...” Klein ficou comovido com a atitude de Arrodes. Se ele não sentisse que lhe faltava o nível e a força para comandar este Artefato Selado, até planejava tratá-lo verdadeiramente como seu servo.

Em meio aos sons claros de cliques, outro segmento do pedaço de papel ilusório apareceu, apresentando outra cena.

Era um imponente pico de montanha. Nela havia uma faixa de palácios dilapidados. Dentro dela havia uma gigantesca cadeira de pedra.

Klein estava muito familiarizado com essa cena. Sem a nota de rodapé de Arrodes, ele sabia o que representava.

O tesouro da família Antigonus escondido no pico principal da cordilheira Hornacis!

O papel ilusório continuou sendo ejetado enquanto uma nova cena era apresentada. Assim como um filme, teve mudanças no ângulo da câmera.

A primeira cena que apareceu aos olhos de Klein foi uma imponente torre de sino de estilo gótico e belos palácios ao seu redor.

O primeiro representava o Sino da Ordem e o segundo representava o Palácio Sodela. Eram edifícios emblemáticos em Backlund.

O cenário mudou e logo apareceu um novo prédio no papel. Era uma catedral totalmente negra com duas torres de sino simétricas.

A cena do interior da catedral cresceu e logo apresentou a totalidade do interior. Foi então fixado em um par de portas pretas de ferro que se abriram.

A porta era anormalmente pesada e nela havia sete Emblemas Sagrados das Trevas, como se fossem guardas do Céu Tenebroso.

“Portão Chanis… Catedral do Santo Samuel…” Klein reconheceu a porta de estilo familiar. Com base no estilo arquitetônico, ele confirmou que a catedral era a sede da Igreja da Deusa da Noite Eterna da diocese de Backlund — Catedral do Santo Samuel!

O papel branco foi ejetado e a cena mudou ao mergulhar profundamente na escuridão. Em uma estante vazia construída com ossos, havia um caderno antigo. Era um livro preto de capa dura.

Klein reconheceu o caderno imediatamente.

Era o caderno da família Antigonus que causou a morte do Klein original!

Depois de dar voltas e mais voltas, tudo voltou ao círculo completo!

Klein observou silenciosamente por um momento e, depois que as cenas desapareceram, ele recuperou o controle de seus processos de pensamento.

“Sim, naquela época, os membros da Ordem Aurora puderam ver a fórmula da poção do Palhaço no caderno. Tendo sido reconhecido por ele, o conteúdo que me foi apresentado será definitivamente completamente diferente de antes, quando eu o folheei. Deveria ter a fórmula da poção Feiticeiro Bizarro. Só faltam os ingredientes ou características.”

“Portanto, este caderno ficou selado atrás do Portão Chanis da Catedral do Santo Samuel durante todo esse tempo. Para conseguir a fórmula a partir daí, a dificuldade em fazer isso não seria menor do que encontrar Zaratul e enfrentá-lo diretamente… Naquela época, havia Beyonders de Alta Sequência envolvidos na Grande Poluição de Backlund. Depois que relatei o assunto à Igreja da diocese de Backlund através da Srta. Justiça, o assunto foi rapidamente resolvido. Isto é suficiente para provar que a diocese de Backlund tem muito poder. Eles não têm falta de semideuses ou artefatos selados… Sim, independentemente disso, precisarei retornar primeiro a Backlund e ver se há alguma oportunidade. Em contrapartida, prefiro não ir à cordilheira Hornacis…”

Controlando seus pensamentos, Klein olhou para o transceptor de rádio que havia ficado escuro e solene.

— Ontem à noite, quem era o semideus no navio do Capitão Maluco Connors Viktor?

Sons de cliques soaram rapidamente enquanto o papel ilusório de antes desaparecia enquanto novos eram ejetados.

O conteúdo do pedaço de papel também era uma cena realista.

Num requintado lustre de latão, cinco velas de diferentes alturas espalham seu calor e luz. Um homem de meia-idade, usando um chapéu triangular e um tapa-olho preto, estava diante de um armário que guardava vinho de uva, champanhe e tequila. Ele estava olhando humildemente para a frente dele.

Em frente a ele estava uma figura alta com uma capa preta. Seu rosto estava completamente escondido sob o capuz.

A figura não parecia ter uma cabeça real, apenas uma mancha de escuridão fortemente distorcida que estava incrustada acima do pescoço.

Graças aos retratos dos avisos de recompensa, Klein reconheceu que o homem de um olho só era o Capitão Maluco Connors — seu cabelo desgrenhado e oleoso caía em cascata e cobria seu pescoço.

“Em frente a ele provavelmente está aquele semideus. Mas ele se disfarçou deliberadamente e fez os preparativos anti-adivinhação correspondentes. Para Arrodes ser capaz de produzir uma cena desse nível já é impressionante o suficiente…” Klein não ficou muito desapontado. Em vez disso, memorizou cuidadosamente a constituição da figura.

“Mais de 1,85 metros de altura, mas menos de 1,9 metros… Braços bastante longos, e quando pendura as mãos quase chega aos joelhos… Os ombros largos sustentam o manto… Os pés ficam até certo ponto voltados para fora…”

Como especialista em disfarces, Klein acreditava que quando uma pessoa se disfarçava e preparava um certo nível de medidas anti-adivinhação, havia uma grande chance de que ela não tomasse nota de disfarçar sua constituição, especialmente quando o corpo não tinha quaisquer características particulares.

Portanto, isso poderia fornecer uma certa quantidade de pistas. Isso permitiria que Klein encontrasse a pessoa familiar ao ver o alvo!

— Muito bom. É a sua vez de perguntar. — Depois de manter isso em mente, Klein parou de examinar a figura enquanto esperava pela pergunta de Arrodes com grande interesse.

Ele estava curioso para saber como Arrodes continuaria a romper a imagem que ele tinha dele.

Os sons de digitação diminuíram, pois pareciam hesitantes. Aos poucos, o papel branco ilusório foi ejetado.

“Grande Mestre, posso dizer algo para você?”

— Sim, — Klein respondeu à pergunta, intrigado. Ele começou a ansiar pelo que Arrodes tinha a dizer.

O som da digitação acelerou, pois exalava uma óbvia sensação de calor.

No papel ilusório apareceu uma única linha: *“Grande Mestre, feliz aniversário!”*

“Estou atrasado. Seu corpo atual nasceu em 4 de março de 1327. Originalmente, eu queria lhe desejar um feliz aniversário à meia-noite daquele dia, mas não consegui achá-lo.”

“... É um assunto que realmente superou minhas expectativas... Até esqueci do meu próprio aniversário...” Os cantos dos lábios de Klein se contraíram enquanto ele estava sem palavras.

Ele recebeu os fragmentos de memória originais de Klein e recebeu partes de suas emoções. Sabia o aniversário, mas para uma pessoa que levava uma vida solitária, por que se lembraria dessas coisas?

“Esse cara é, na verdade, a primeira pessoa a me desejar feliz aniversário… Benson e Melissa devem estar mais chateados hoje… As entrevistas deveriam ter terminado em fevereiro. Eu me pergunto se Benson conseguiu se tornar um funcionário público…” Klein se sentiu comovente quando a maneira como ele olhou para o transceptor de rádio mudou.

Ele pensou por um momento enquanto perguntava calmamente: — Terceira pergunta: suas origens.

Os sons de digitação pararam por dois segundos antes de soarem novamente.

Um pedaço de papel branco foi ejetado quando uma nova cena surgiu.

Grandes quantidades de líquido preto e pegajoso foram expelidas do chão enquanto se espalhavam de maneira distorcida. Eles desenvolveram diferentes quantidades de braços e pernas antes de se tornarem monstros estranhos que avançavam.

Durante esse processo, uma partícula de luz foi lançada junto com o líquido preto antes de pousar em uma rocha, à qual rapidamente se fundiu, transformando-se em um espelho com padrões antigos e pedras negras adornando seus dois lados.

“Que cena estranha é essa… Foi assim que nasceu Arrodes? O que era aquele pontinho de luz? De onde veio? Parece uma característica de Beyonder…” Klein fez uma interpretação preliminar da cena.

Os sons de digitação não pararam quando outra linha apareceu: *"Grande Mestre, você tem alguma outra pergunta?"*

Tomando nota da hora, Klein balançou a cabeça.

— Não.

"Você terminou de responder às perguntas e é hora de eu ir embora. Grande Mestre, o governante acima do mundo espiritual, seu servo leal e humilde, Arrodes, espera servi-lo novamente e espera poder continuar seguindo seus passos. Tchau~" No final do pedaço de papel ilusório, um emoticon de aceno de mão foi apresentado.

Capítulo 714 - Novas Páginas do Diário

Dentro do quarto silencioso da pousada, o transceptor de rádio escuro e silencioso voltou instantaneamente ao normal quando o ambiente deixou de ser assustador.

Klein configurou ativamente o ritual e o sacrificou acima da névoa cinza antes de ter tempo para considerar as respostas que recebeu.

De acordo com as pistas fornecidas por Arrodes, e combinando as respostas do Sr. Azik e Will Auceptin, Klein tinha uma ideia básica de como deveria proceder.

Não era apenas porque desejava retornar a Backlund para descansar e se reorganizar, mas porque via a cidade grande como um local principal onde passaria um longo período de atividade. Ele queria ver se conseguiria roubar o caderno da família Antigonus da Catedral do Santo Samuel da Igreja da Deusa da Noite Eterna.

Se ele confirmasse que não havia soluções, tentaria mudar para os caminhos de Beyonder vizinhos, mas se isso fosse impossível, não teria escolha a não ser seguir a rota final — seguir para o pico principal da cordilheira Hornacis.

“Hmm… Definitivamente não posso usar minha identidade como Sherlock Moriarty quando voltar a Backlund, a menos que queira investigar Ince Zangwill ou a facção da família real que está escondida na escuridão. Porém, ao entrar em contato com pessoas que conheço ou usar os recursos da Igreja do Vapor, posso me transformar novamente em Sherlock Moriarty.”

“Resumindo, tenho que criar uma nova identidade. Além disso, tem que ser completamente separada do Gehrman Sparrow. Hmm, não voltarei diretamente para Porto Pritz desta vez. Farei um desvio para a Baía de Desi e me certificarei de que ninguém consiga descobrir minha origem.” Os pensamentos de Klein dispararam e ele logo surgiu com uma linha de pensamento clara.

Depois de determinar os próximos passos a tomar, ele planejou tirar um pouco de sangue e subir acima da névoa cinza para explorar as Viagens de Groselle usando seu Corpo Espiritual, mas considerando que havia uma Reunião de Tarô à tarde, ele se deitou na cama e reservou um tempo para descansar e relaxar.

…

O Futuro navegou suavemente pelas ondas ondulantes enquanto a Almirante das Estrelas Cattleya estava perto da janela, observando a paisagem que parecia não ter fim. E perto do convés ouviam-se de vez em quando os gritos exasperados de Nina. Ela estava repreendendo furiosamente Frank Lee por produzir um monte de cogumelos de crescimento rápido, com sabor de carne bovina, que gostavam de comer peixe.

Cattleya suspirou silenciosamente enquanto cutucava os óculos pesados na ponta do nariz.

Naquele momento, sua percepção espiritual foi repentinamente acionada quando ela olhou para sua mesa de estudo. Em algum momento, alguns pedaços de papel amarelado apareceram ali.

“As anotações do diário do imperador... Ela finalmente enviou um mensageiro...” Cattleya se virou encantada e pegou os poucos pedaços de papel que eram semelhantes a uma investigação preliminar.

Às três da tarde, tendo memorizado os símbolos, Cattleya viu a ilusória luz carmesim surgir sobre ela como uma maré, afogando-a por dentro.

Sob uma alta cúpula sustentada por colunas de pedra, Cattleya viu vigas vermelhas semelhantes subirem, transformando-se em figuras indistintas.

Ela não olhou com atenção, pois percebeu que um par de óculos familiares havia aparecido naturalmente sobre a ponte do nariz. Era quase uma réplica perfeita daquele do mundo exterior.

Então, ela viu a Srta. Justiça elegantemente em pé pelo canto do olho. A Srta. Justiça cumprimentou rapidamente a figura no assento de honra: — Boa tarde, Sr. Louco~.

Audrey estava de bom humor recentemente. Depois de retornar ao castelo de sua família, como filha obediente, ela ajudou sua mãe, Madame Caitlyn, a resolver alguns problemas psicológicos decorrentes de sua idade e condição física. Ela recebeu uma reação extremamente boa, permitindo-lhe concluir mais princípios de atuação para Psiquiatra.

Entre eles, o princípio mais importante era ajudar os outros a resolver problemas psicológicos. Ela suspeitava que essa fosse a razão pela qual o nome da poção era Psiquiatra e não Psicólogo.

“Srta. Justiça está muito feliz...” Klein parecia influênciado enquanto balançava a cabeça com um sorriso em resposta.

Durante esse processo, ele percebeu que o Sr. Enforcado parecia estar preocupado. Ele parecia estar hesitando e lutando, sem ter se decidido.

“Eh, isso significa que o Sr. Enforcado é capaz de comprar a fórmula e o ingrediente principal da poção do Cantor do Oceano, mas terá que pagar um preço alto. Achei que ele iria pedir para pagar em parcelas...” O Louco controlou seu olhar sem nenhum sinal de inquietação enquanto examinava a área.

Depois que a Srta. Justiça terminou sua saudação, Cattleya olhou para o final da longa mesa de bronze.

— Honorável Sr. Louco, encontrei três páginas do diário de Roselle.

“Aí vem... Eu me pergunto se as três páginas do diário especialmente selecionadas pela Rainha Misteriosa serão valiosas. Por exemplo, fornecendo pistas sobre a Carta da Blasfêmia para o caminho do Vidente. Isso será capaz de me fornecer outra alternativa...” Klein estava cheio de expectativa quando disse calma e naturalmente: — Muito bom. Você pode pensar em um pedido.

— Sim, Sr. Louco. — Cattleya respondeu de maneira impecável antes de pedir para invocar o conteúdo das páginas do diário.

Ao ver seu comportamento e pensar em como ela agiu no sonho, Klein ficou bastante satisfeito. Ele se sentiu como um professor que reformou com sucesso um aluno.

“Esta é a primeira vez que a Madame Eremita fornece as anotações do diário do Imperador Roselle. Com os padrões e habilidades que ela demonstrou, é impossível para ela não ter conseguido encontrar isso no passado… Sim, no passado, ela era mais uma observadora. Depois de ser punida pelo Sr. Louco, ela realmente se integrou ao nosso Clube de Tarô?” Juntamente com o desempenho de Cattleya na semana passada, Audrey fez um julgamento.

Enquanto isso, ela sentiu que o Sr. Enforcado não parecia normal. Ele parecia estar antecipando algo, mas também não conseguia se separar de algo. Ela ficou bastante intrigada.

Klein não esperou muito antes que as três páginas do diário fossem conjuradas e chegassem às suas mãos.

Derrick e os outros membros ficaram em silêncio instintivamente, para não atrapalhar a leitura do Sr Louco.

“9 de fevereiro. Hoje é o aniversário de Bornova. Ele já é um jovem saudável, forte, honesto e gentil. Sua piedade conquistou o favor da Igreja.”

“Todos estão me parabenizando, dizendo que Bornova com certeza se tornará um beato, um santo. Eles o elogiam por quão pura e perfeita é sua fé.”

“Eu deveria estar muito feliz, mas não consigo esconder minha consternação. Desejo que meus filhos possam ser mais humanos, ter mais emoções. Espero que eles possam ser eles mesmos, e não apenas crentes em uma divindade.”

“No entanto, quase todo mundo acredita do fundo do coração que o estado atual de Bornova é excelente. Matilde também. Da mesma forma para Ciel. A maioria dos meus nobres funcionários partilha os mesmos sentimentos. Apenas Bernadette compartilha do meu ponto de vista. Ela me disse em particular que acredita que uma pessoa deveria ser mais egocêntrica, desde que não prejudique os outros.”

“Relembrando as palavras que Zaratul disse durante o nascimento de Bornova, bem como a premonição que tive depois de me tornar um semideus, meu coração está ficando mais pesado. Anjo adorável, heh heh, que anjo adorável.”

“É por isso que você está sendo cauteloso comigo?”

“É assim que você está tentando me controlar?”

“Não, você provavelmente nunca conseguirá entender o orgulho dentro de mim. Para mim, e daí se você é uma divindade? Eu posso substituir você!”

“11 de Fevereiro, o contato com Zaratul foi novamente infrutífero.”

“Desde que ele obteve o caderno Antigonus, o número de vezes que esse líder da Ordem Secreta aparece tem diminuído. Não tenho ideia de que segredo ele está tramando. De qualquer forma, ‘Ele’ definitivamente não vai me contar.”

“12 de fevereiro. Fiz um item místico muito adequado para Bernadette.”

“Isso pode permitir que ela evite efetivamente as reclamações do Sábio Oculto, desde que não ore proativamente e busque uma resposta. Sim, este item parece ser capaz de ajudar os santos a entrar na frente oriental do Mar Sônia, onde fica o campo de batalha dos deuses. Impede que alguém seja influenciado pelos delírios do Verdadeiro Criador, e esse lugar provavelmente esconde o segredo da Terra Abandonada dos Deuses.”

“Ha, eu só estava fazendo um presente para minha filha por diversão. Pensar que tem efeitos tão poderosos. Bernadette, seu pai é realmente o melhor artesão do mundo!”

“Melhor artesão? Isso significa que o imperador já havia alcançado a Sequência 2 do caminho do Erudito quando escreveu esta página no diário, que ele havia se tornado um anjo? Com o Deus do Vapor e da

Maquinaria presente, este é o pico que um Artesão pode atingir... Não é de admirar que a Rainha Misteriosa possa entrar e sair livremente do campo de batalha dos deuses. Então é por causa de um presente do imperador. Na verdade, uma criança com pais é um tesouro...” Klein sentiu-se melancólico.

Além disso, ele podia sentir os sentimentos reprimidos e raivosos do Imperador Roselle a partir da anotação do diário. Ele usou suas habilidades de compreensão que foram aprimoradas em sua vida anterior para descobrir o que estava escrito nas entrelinhas.

Depois que ele se tornou um anjo, a Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria o obstruiu e o suprimiu. O Deus do Vapor e da Maquinaria exerceu alguma influência sobre seu filho mais novo, Bornova, fazendo-o se tornar o crente mais devoto e apontando-o como alguém que poderia se tornar um anjo e entrar na Terra da Perfeição.

E isso não apenas fez com que o Imperador Roselle se submetesse à supressão embora tivesse dúvidas, mas também despertou nele pensamentos de rebelião.

“O Imperador mais tarde tornou-se um inimigo público do mundo por causa desta rebelião?” Klein assentiu interiormente.

Enquanto isso, ele percebeu um problema relacionado a Zaratul. Ele suspeitava que o Invocador de Milagres só começou a mirar na Sequência 1 depois de obter o caderno da família Antigonus. Para isso, ele planejou muitas coisas, mas algo aconteceu durante seu avanço, transformando-o em um monstro. É claro que, tal como disse Arrodes, Zaratul poderia não ter perdido o controle. Ele poderia estar escondendo ou tramando algo.

Depois de examiná-lo rapidamente, Klein virou a página e olhou na parte de trás. Não era contínuo e era um conteúdo totalmente novo.

"5 de outubro. Alguns crentes da Lua Primordial foram capturados pela organização Ternos Pretos que estabeleci. Eles não conseguiram completar o ritual de sacrifício correspondente."

"O comportamento deles me intrigou, pois a força deles parece vir diretamente da lua carmesim."

"Infelizmente, grandes quantidades de dados confirmaram que a lua vermelha é na verdade um satélite que gira em torno do nosso planeta. Então, como é a fusão da física e do mistério?"

"Com minha força atual, não é impossível ir para a lua carmesim. No máximo, será problemático e um pouco difícil, mas não parece ser necessário."

"17 de outubro, finalmente tomei minha decisão."

"Tentarei mudar para o caminho vizinho do Espreitador de Mistérios. Somente fazendo isso posso me tornar um Sequência 1."

"Sempre suspeitei que o Sábio Oculto é apenas uma Singularidade conceituada. Devido a algum tipo de acidente, tornou-se consciente

e despertou. Portanto, a posição da Sequência 1 deste caminho provavelmente ainda está vazia!”

Capítulo 715 - Loucura em Seus Últimos Anos

“Há muito tempo obtive a fórmula da poção do Imperador do Conhecimento daquela organização mais antiga. Agora é hora de buscar os ingredientes correspondentes. Pode já pertencer a um anjo específico e pode ter se fundido com um objeto ao seu redor, transformando-se em um monstro deformado e maligno, ou em um Artefato Selado caótico e aterrorizante. Resumindo, tenho que ter cuidado. É melhor encontrar um ajudante adequado.”

“Imperador do Conhecimento. O nome da poção da Sequência 1 é bastante interessante. Se eu não tivesse visto diretamente a Ardósia da Blasfêmia, teria imaginado que ela pertencia ao caminho do Leitor, fazendo com que pertencesse à Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Ainda mais estranho é que esses dois caminhos não são intercambiáveis.”

“Certa vez, discuti esse assunto com aquele líder misterioso e o Velho Senhor Hermes. Basicamente chegamos a um consenso e acreditamos que o caminho do Leitor representa a parte ‘onisciente’ de ‘onipotente e onisciente’. E o Erudito e Espreitador de Mistérios correspondem ao próprio conhecimento que é categorizado em dois aspectos; um é mais sobre mistério, enquanto o outro é mais sobre realidade.”

“Heh, quando eu me tornar um Imperador do Conhecimento, Bernadette poderá parar de se preocupar com a infusão de

conhecimento do Sábio Oculto. Ela também pode parar de ter medo de buscar conhecimento.”

“O imperador eventualmente mudou para o caminho do Espreitador de Mistérios? Eu me pergunto se ele se tornou um Imperador do Conhecimento com sucesso... Talvez seja por causa disso que seus laços com a Igreja do Vapor foram completamente rompidos, tornando-o um inimigo público, sem ninguém para ajudá-lo. Tudo o que ele podia fazer era depositar suas esperanças na Ordem Eremita do Crepúsculo...” Klein pensou pungentemente enquanto apresentava possíveis conjecturas.

Além disso, ele estava bastante interessado na explicação do imperador sobre como o caminho do Leitor não era intercambiável com o caminho do Espreitador de Mistérios e do Erudito. Ele acreditava que, ao aprofundar sua compreensão, poderia ser capaz de descobrir as regras e a lógica por trás da intercambialidade dos caminhos Beyonder.

“Para o Beyonder normal, o caminho do Leitor, do Espreitador de Mistérios e do Erudito pertencem ao domínio do *conhecimento*. Deveria haver uma conexão muito forte entre eles, mas o primeiro é diferente...”

“O leitor pertence à parte *onisciente* da frase *onipotente e onisciente*. Então, o Suplicante de Segredos, que é o caminho do Pastor, é a parte *onipotente*? Então, deve haver uma certa interseção entre os dois. Por exemplo, ser potente por ser erudito e ser erudito por ser potente. Portanto, eles podem ser trocados…”

“Partindo desse ângulo, o caminho da Tempestade pode ser entendido como onipotência no domínio marítimo, terrestre e aéreo. O Espectador corresponde à psique, tornando-o um complemento poderoso para Tempestade. Então, por que o caminho do Sol pode ser intercambiado com eles? Considerando que existia um antigo deus do Sol que era considerado *onipotente e onisciente*, isso significa que o caminho do Sol é a base que acomoda *onipotente e onisciente*?”

“Sim… de acordo com esse processo de pensamento, Espreitador de Mistérios e Erudito são aspectos diferentes do próprio *conhecimento*. É por isso que eles podem ser intercambiáveis. Então, como Assassino e Caçador são diferenciados? E quanto aos caminhos da Meia Noite, Morte e Deus do Combate?” Em instantes, Klein pensou em muitas coisas, mas não teve tempo nem conhecimento suficiente para aprofundar sua análise. Tudo o que ele pôde fazer foi jogar temporariamente as perguntas correspondentes para o fundo de sua mente e colocar a terceira página do diário no topo da pilha.

À primeira vista, Klein de repente ficou focado. Isso porque a página do diário era muito diferente das anteriores.

Não tinha data e as palavras estavam espaçadas. Por se tratar da cópia original, o peso colocado na página quando as palavras foram escritas era obviamente fora do comum!

Klein folheou a página enquanto o conteúdo refletia em sua mente.

“Não! Impossível!”

“Como isso pode acontecer!?”

“Se minhas previsões não estiverem erradas, não sou o único que teve esse encontro!”

“Não. Não! Como isso pode acontecer!?”

“O que vi me diz que tudo será destruído. Da mesma forma para tudo que criei! Não! Não posso aceitar esse final!”

“Tenho que trabalhar duro para me salvar. Não posso confiar nas sete divindades!”

“Enquanto eu ascender ao trono da Sequência 0, só então eu e as coisas que valorizo seremos preservados!”

“Devo tentar trazer o Sr. Porta de volta ao mundo real? Não! Embora ‘Ele’ afirme ser apenas um Sequência 1, acredito que ‘Ele’ não é apenas uma Sequência 1 comum! É muito provável que ‘Ele’ traga uma catástrofe inesperada sobre mim!”

As palavras chinesas, muito maiores do que as das duas primeiras páginas, ocupavam o pedaço de papel amarelado de maneira aleatória. Não havia muito conteúdo, mas deixou a cabeça de Klein latejando dolorosamente.

Quando estava escrevendo esta página no diário, o Imperador Roselle era muito provavelmente um Sequência 1: Imperador do Conhecimento. O conteúdo que ele escreveu foi infundido com uma poderosa sensação de mistério e preenchido com suas emoções. Isso também significava que se Klein tivesse lido o conteúdo no mundo real, poderia muito bem ficar mentalmente instável ou enlouquecer e perder o controle imediatamente!

“Felizmente, a Madame Eremita não sabe chinês; caso contrário, ela teria sofrido mutação quando estava memorizando o conteúdo… Mesmo que ela não entenda chinês, deve ter achado isso especialmente cansativo e desgastante… Se alguém for exposto a isso por longos períodos de tempo, alucinações visuais e auditivas não pode ser evitado. Além disso, há uma grande chance de que os primeiros sinais de perda de controle apareçam…” Klein pensou, parabenizando-se pela boa sorte.

Seu foco rapidamente voltou para a anotação do diário quando uma sensação de perplexidade surgiu.

“O que o imperador viu que o deixou tão emocionado? Seu humor também era bastante extremo.”

“Não, a agitação e a precipitação, como se vê nas palavras, são um pouco anormais. Não corresponde à imagem de alguém que ocupou uma posição elevada por longos períodos de tempo. Não corresponde ao nível de um anjo. Mesmo em seus últimos dias, ele disse que, depois de morrer, não se importava se as enchentes inundassem os céus. Ele não perdeu a compostura nem parecia tão agitado naquela época.

“Quem o influenciou? Ou algo corrompeu e poluiu seus pensamentos?”

“Além disso, ele mencionou que não foi o único que teve esse encontro. A que ele está se referindo? Transmigração? É verdade que ele não foi o único que transmigrou sem nenhum motivo desconcertante. Também tenho eu… ou até mais?”

Enquanto os pensamentos passavam por sua mente, Klein não perdeu tempo. Ele fez as três páginas do diário desaparecerem enquanto sorria para Cattleya.

— Você já pensou no pedido?

Cattleya se curvou em preparação e disse: — Gostaria de saber por que o Imperador Roselle enlouqueceu em seus últimos anos.

Audrey, que estava na mesma fila que ela, piscou. Ela acreditava ter ouvido errado, pois não esperava que a Madame Eremita fizesse imediatamente uma pergunta tão pesada.

“Além disso, como ela sabia que o Imperador Roselle enlouqueceu nos últimos anos? Além disso… Além disso, ela entregou apenas três páginas, então como poderia fazer uma pergunta dessa magnitude? Não respeita o princípio da troca equivalente!” Audrey teve muitos pensamentos surgindo em sua mente, mas ela não impediu a pergunta da Madame Eremita. Em vez disso, esperou pela resposta do Sr. Louco com interesse despertado e excitação inexplicável.

Alger, Emlyn e Fors também prenderam a respiração. Eles lançaram o olhar para o final da mesa de bronze. Apenas Derrick e O Mundo pareciam alheios.

Klein pensou e riu.

— Primeiro, precisamos aceitar a realidade.

— Não sou onisciente, nem onipotente.

Ele disse essas palavras de maneira descontraída e autodepreciativa, mas a Eremita e companhia não mostraram nenhum sinal de inquietação. Em vez disso, pareciam ainda mais reverentes.

Para eles, era óbvio que o Sr. Louco não era onipotente e onisciente. Ignorando suas suposições sobre o estado do Sr. Louco, o nome honroso desta existência oculta não tinha nenhuma descrição relacionada que explicasse o problema.

Além disso, nenhum dos atuais deuses verdadeiros e deuses malignos tinha nomes honrosos que envolvessem onipotência e onisciência!

Depois de definir suas expectativas, Klein começou a responder à pergunta do Eremita.

— Também gostaria de saber o que Roselle encontrou em seus últimos anos.

— Atualmente, pode-se confirmar que, devido a uma causa e fonte de estimulação desconhecidas, Roselle lançou seu olhar para a Sequência 0.

Ele não explicou a que correspondia a Sequência 0. No Clube do Tarô, havia mais pessoas que sabiam disso do que aquelas que não sabiam. Mesmo quem não sabia poderia ter adivinhado alguma coisa.

“Sequência 0… O imperador queria se tornar um deus? Não é de admirar que se diga que ele enlouqueceu nos últimos anos…” Audrey sabia o que a Sequência 0 significava e suspirou instantaneamente. Da mesma forma para Alger.

Cattleya sabia claramente o que a Sequência 0 implicava. Ela expressou sua gratidão enquanto pensava enquanto retraía o olhar.

“Sequência 0…” Emlyn e Fors ruminaram sobre a frase, como se tivessem acabado de perceber que havia uma posição acima da Sequência 1 que pertencia aos verdadeiros deuses!

Derrick olhou para o Sr. Louco com uma expressão confusa. Ele não entendia o que havia de errado na tentativa do Imperador Roselle, alguém que teve forte presença na história. Na Cidade de Prata, se alguém tivesse a chance, todos os residentes desejariam se tornar um verdadeiro deus da Sequência 0, para criar um ambiente de vida mais sustentável ou para tirar todos daquela terra.

Klein não deu mais detalhes enquanto se recostava na cadeira e examinava a área.

— Vocês podem começar.

Com isso dito, ele controlou o Mundo para olhar para Derrick antes de sorrir profundamente.

— A fórmula da poção do Notário que você deseja foi adquirida.

— Obrigado, Sr. Mundo. De acordo com o acordo, vou me lembrar da dívida e aguardar seu pedido, — disse Derrick com sinceridade.

— Tudo bem. — Klein deu uma resposta controlando o Mundo antes de fazer um show pedindo ao Sr. Louco para invocar a fórmula.

Em pouco tempo, a fórmula da poção estava nas mãos do Jovem Sol.

Derrick recebeu com alegria enquanto examinava vorazmente o conteúdo da pele de cabra.

"Sequência 6: Notário."

"Ingredientes principais: 1 conjunto de raízes cristalizadas da Árvore dos Anciões, 5 penas de um Pássaro do Pacto Espiritual."

"Ingredientes suplementares: 100 ml de essência da Árvore do Pacto Espiritual Radiante, 1 girassol de borda dourada, 1 girassol

de borda branca, 5 gotas de essência da Água de Samambaia.”

Sem esperar que os outros falassem, o Mundo olhou para Alger e disse mais uma vez: — Como você sabe, tenho a fórmula e o ingrediente principal da poção Cantor do Oceano.

“Ah?” Audrey e companhia ficaram momentaneamente perplexos.

Cattleya não conseguiu esconder seu alarme enquanto olhava para o Mundo. Ela se lembrava vividamente de que Gehrman Sparrow acabara de caçar Slaughterer Kircheis há uma semana. Como ele obteve a fórmula e o ingrediente principal da poção Cantor do Oceano?

“Não me diga que ele matou um Cantor do Oceano? Isso seria considerado um membro quase de alto escalão da Igreja das Tempestades… Faz apenas uma semana!” Cattleya achou isso irreal.

Capítulo 716 - Ilha e Ruínas

“Sr. Mundo também obteve a fórmula da poção e o ingrediente principal do Cantor do Oceano. Ele é realmente impressionante!” Derrick desviou o olhar da pele de cabra em sua mão e olhou para o cavalheiro sentado na outra extremidade da longa mesa de bronze.

Em sua mente, a resistência do Mundo atingiu um nível totalmente novo, que poderia igualar os membros mais fracos do conselho de seis membros!

Fors também ficou igualmente surpresa à medida que sua animação se aprofundava.

Ela se lembrou de que, quando ingressou no Clube de Tarô, o Sr. Mundo lhe deu a impressão de que era sombrio e reservado. Fora isso, nada se destacou. Nas reuniões subsequentes, ele começou a mostrar que era experiente e conhecedor, além de possuir habilidades bastante impressionantes. À primeira vista, ele era um Beyonder sênior que havia experimentado muitas coisas, perdendo apenas para o Sr. Enforcado entre os membros do Clube de Tarô.

Esta imagem já havia sido formulada na mente de Fors, mas nos últimos meses, a Srta. Mágica foi repetidamente surpreendida pelo Mundo.

Ele primeiro foi capaz de obter informações bastante importantes e, depois disso, vendeu muitas características de Beyonder em um curto espaço de tempo. Ele a fez suspeitar involuntariamente se ele era um assassino Beyonder ativo no mundo misterioso. Ela o temia do fundo do coração, mas junto com isso veio a felicidade. Isso porque significava que ela poderia encomendar ao Sr. Mundo certos pedidos que teriam grandes chances de sucesso.

Quando o novo membro, Eremita, apareceu, Fors até imaginou que a auréola do Sr. Mundo seria coberta por esta mulher poderosa. Mas, para sua surpresa, ele arrebatou os holofotes e cegou a todos com sua magnificência.

Obter a fórmula da poção Cantor do Oceano, seu ingrediente principal correspondente, e a fórmula da poção do Notário era aparentemente impossível para os padrões humanos!

“Ele realmente é impressionante. Admiro esse tipo de pessoa quieta e comum, que na verdade é muito capaz. *Fuuu*, me pergunto quando poderei me tornar um Visconde. Após esta competição de caça, o vencedor receberá um prêmio que provavelmente permitirá que um Sanguíneo se torne mais forte...” Emlyn White rapidamente voltou seus pensamentos para si mesmo.

Enquanto Audrey suspirava de espanto, ela ficou intrigada com um assunto anterior.

“Por que o impressionante Sr. Mundo não está procurando as páginas do diário do Imperador Roselle? Hmm, ele não é como a Madame Eremita. Ele já está no Clube de Tarô há algum tempo e não precisa observar o ambiente… Não é como se ele não tivesse nenhum pedido que não o obrigasse a procurar as páginas do diário do Imperador Roselle para obter algo do Sr. Tolo… Então, por que ele não está procurando por elas?”

“Ele as enviou em particular? Mas por que?”

Imperceptivelmente, Audrey sentiu que o Sr. Mundo e o Sr. Louco tinham uma conexão até certo ponto, mas ela não foi capaz de confirmar, pois havia muitas possibilidades.

Neste momento, Alger voltou-se para o assento de honra após alguns segundos de silêncio.

— Honorável Sr. Louco, desejo me comunicar em particular com o Mundo.

“Aí vem…” Klein assentiu com antecipação enquanto isolava os sentidos de todos.

Alger esperou dois segundos antes de voltar a olhar para O Mundo, Gehrman Sparrow.

— Vou usar as coordenadas de uma ilha primitiva desconhecida em troca.

— Na ilha, não existem apenas criaturas Beyonder extintas que não podem ser encontradas no Continente Norte e Sul, mas há uma ruína antiga de idade desconhecida.

— Naquela época… Hm… Foi descoberto por Qilangos e por mim. Naquela época, não tínhamos forças para mergulhar fundo nisso. No entanto, ele descobriu alguns vestígios e suspeitou que as ruínas escondessem algo extremamente, extremamente importante. Ele acredita que o valor não é inferior ao de uma carta criada pelo Imperador Roselle.

— Minha força é inferior à de Qilangos e não fui tão fundo quanto ele. Eu não tinha ideia do que ele viu, a não ser suposições sobre a situação a partir de seus comentários.

"… O que o Sr. Enforcado disse contém muitas informações. Pelo que parece, ele conhecia há muito tempo o Contra-Almirante Furacão Qilangos. Eles até viajaram juntos e encontraram uma ilha primitiva e ruínas antigas. E anteriormente também foi ele quem pensou em acabar com esse almirante pirata enquanto ele estava no mar… O Sr. Enforcado não é um membro comum da Igreja das Tempestades. Seu passado parece muito complicado e ele esconde muitos segredos… Sim, o valor de uma ilha primitiva não é pequeno. Para uma organização secreta, esta pode ser a base para apoiar o crescimento de seus membros…" Klein controlou o Mundo para parecer estar pensando enquanto tentava obter mais informações do Enforcado.

Com o Mundo não rejeitando ou concordando, Alger, que havia se acalmado, disse calmamente: — Na ilha, há vestígios de criaturas Beyonder de nível semideus. Para você, isso deve ser algo valioso.

— Neste ponto, posso jurar pelo nome do Sr. Louco. Garanto que não estou mentindo.

“Depois de obter a fórmula da poção do Feiticeiro Bizarro, terei que considerar como obter os ingredientes correspondentes. No nível de um semideus, o dinheiro torna-se de pouca utilidade. Negociar me dá a maior chance de obter algo que preciso… A localização das criaturas Beyonder de nível semideus é importante. Essa ruína também é bastante interessante…” O Mundo não hesitou enquanto ria.

— Fechado.

Alger não recebeu imediatamente a fórmula da poção Cantor do Oceano. Em vez disso, ele disse: — Tenho uma condição. Desejo que na sua primeira exploração da ilha primitiva, você faça isso comigo. Com o Sr. Louco observando tudo isso, acredito que você não ficará preocupado se eu não estiver fazendo nada de bom.

Klein considerou por um momento e fez o Mundo concordar.

— Sem problemas. Precisarei de companheiros quando for para lugares perigosos. Espero que você tenha a força necessária.

Alger não ficou irritado com o tom do Mundo e soltou um suspiro de alívio.

— É por isso que desejo que sua primeira exploração seja depois que eu avançar. Claro, se eu perder o controle por causa da minha poção, este acordo será naturalmente nulo e sem efeito.

— Sem problemas, — respondeu O Mundo sem qualquer escrúpulo.

Alger não insistiu no assunto. Depois de obter a concordância do Sr. Louco, ele conjurou a localização da ilha primitiva em uma pele de cabra.

“Fica na periferia do Mar Rorsted… É uma ilha bem grande, quase do tamanho da Ilha da Montanha Azul…” Klein recebeu a pele de cabra e rapidamente a examinou para obter uma compreensão geral da ilha primitiva.

Ele rapidamente olhou para cima e disse: — Vou entregar a fórmula da poção e o ingrediente principal após o término da reunião.

— Tudo bem. — Feita a sua escolha, Alger já não tinha reservas. Ao ouvir isso, ele sentiu grandes pulsações em seu coração, mas parecia ainda mais sóbrio na superfície.

Depois que a conversa privada da dupla terminou, Cattleya retraiu seu olhar para o Mundo e olhou para Fors.

— O Cristal de Meteorito foi obtido. 600 libras por 60 gramas.

“Isso é rápido… Madame Eremita é realmente eficiente!” Fors ficou encantada, mas também perplexa.

Após a reunião da semana passada, ela já havia obtido o sangue cristalizado de uma Lula Lavos. Para isso, ela pagou 600 libras, ficando com 230 libras. Somando as 150 libras que recebeu esta semana de royalties, ela ainda estava com menos de 220 libras.

“Primeiro vou pegar emprestado de Xio. Ela deveria ter isso… Depois que eu conseguir avançar, tentarei ganhar dinheiro o mais rápido possível! Eu preciso!” Fors respirou silenciosamente e disse: — Tudo bem. Faremos a transação amanhã a esta hora.

A Eremita acenou lentamente e, sem perder tempo, olhou para Audrey.

— O fluido espinhal do Lagarto Caçador Negro Gigante foi confirmado. 1.800 libras. Não há temporariamente pistas sobre os frutos da Árvore Carrilhão Ilusória.

— Isso já é muito bom. Melhor do que eu esperava. Obrigada, Madame Eremita. – Audrey agradeceu sinceramente, mesmo sem se importar com o preço.

Recentemente, ela percebeu que havia um benefício em estabelecer a *Fundação para Busca e Preservação de Relíquias*. Ela poderia usar seus fundos de uma maneira mais secreta e imperceptível. Isso tornou difícil para seus pais perceberem.

Depois de confirmar as duas transações, Cattleya perguntou aos membros como se fosse um deles.

— Alguma pista sobre o sangue de uma criatura mítica?

Klein imediatamente controlou o Mundo enquanto ria com uma voz rouca.

— Você está se referindo a uma criatura mítica pura?

“Criatura Mítica Pura? Existem criaturas míticas impuras?” Audrey e companhia ficaram intrigados, mas interessados no que ouviram.

Cattleya ficou surpresa ao dizer: — Um sangue puro, que significa o sangue de um anjo. Uma gota é suficiente.

Ela não o apresentou em detalhes naquela época, porque acreditava que, por enquanto, um objeto de tão alto nível não apareceria no Clube de Tarô, a menos que o Sr. Louco estivesse disposto a ajudá-la. E claramente, o Sr. Louco não precisava que ninguém explicasse a *Ele* o que era uma Criatura Mítica.

— Tenho certas pistas, mas não posso garantir que poderei obtê-las. Além disso, pode levar pelo menos mais três meses. — Klein controlou o O Mundo para dar a resposta.

Os outros membros do Clube de Tarô ficaram em silêncio. Eles nunca esperaram que o Mundo tivesse pistas sobre o sangue de um anjo!

“O que ele não consegue realizar?” Audrey, Fors e companhia tiveram sua impressão do Sr. Mundo renovada novamente.

Quanto a Alger, ele suspeitava que o Mundo iria procurar o anjo do Sr. Louco em busca de uma gota de sangue.

Após um breve momento de silêncio, Emlyn, que de repente percebeu que seu avanço não era necessariamente tão óbvio quanto o dos outros membros, disse fracamente: — Há alguma pista sobre minha missão anterior?

Fors disse imediatamente: — Existem casos suspeitos. Vou continuar investigando.

Sobrecarregada de dívidas, ela estava motivada para trabalhar.

No final do segmento comercial, Derrick mencionou seu pedido de compra das raízes cristalizadas da Árvore dos Anciãos. Quanto às penas de um Pássaro do Pacto Espiritual, a Cidade de Prata as tinha em seu armazém especial.

Além disso, ele também procurou adquirir o Girassol de Borda Dourada e outros ingredientes complementares. Eles eram itens comumente vistos no mundo exterior, mas estavam faltando na Terra Abandonada de Deus.

— As raízes cristalizadas da Árvore dos Anciãos e os ingredientes suplementares não são difíceis de obter. — A atenção de Emlyn foi atraída quando ele disse: — Então, o que você pode usar em troca?

Quando ele forneceu à Srta. Justiça o fruto da Árvore dos Anciãos, ele já havia aprendido onde estavam as raízes cristalizadas.

Derrick pensou e disse: — Uma característica de Beyonder de um Vampiro da Sequência 5?

Era um monstro comumente visto nas profundezas da escuridão.

— Sanguíneo! — Emlyn disse com os dentes cerrados. — Não há pressa. Direi a você quando decidir o que preciso.

Ele não queria que um item obtido em uma transação se sobrepusesse ao prêmio da competição de caça.

— Tudo bem. — Já tendo uma dívida com O Mundo, Derrick estava relativamente à vontade.

Após um momento de silêncio, Klein bateu na borda da mesa manchada para indicar o início da conversa livre.

Capítulo 717 - O Mundo e o Herói Bandido

Dentro do antigo palácio acima da névoa cinza, Alger não teve pressa em mencionar o assunto sobre o Capitão Maluco Connors Viktor. Ele virou a cabeça para olhar para o O Sol.

— Você ainda está na Cidade da Tarde?

Derrick assentiu honestamente.

— Sim, demoramos muito para estabelecer um acampamento. Mais tarde, com pequenas equipes, exterminamos os monstros remanescentes, uma rua de cada vez, em busca de quaisquer ruínas antigas que ainda pudessem existir. Embora este processo seja lento, é suficientemente seguro.

Sua resposta foi extremamente detalhada e deu a impressão de que o Sr. Enforcado poderia fazer mais perguntas se quisesse saber mais.

Audrey ouviu com interesse enquanto levantava ligeiramente a mão.

— Com todos vocês ficando na Cidade da Tarde por tanto tempo, do que vocês dependem para comer? Existe alguma Grama de Cara Preta por perto?

Ela ouvia há muito tempo do Jovem Sol que a Cidade de Prata dependia da Grama de Cara Preta que cresciam ao redor da cidade como fonte de sustento.

— Carregamos uma porção de Grama da Cara Preta em pó, mas a principal fonte de alimento vem da caça a esses monstros. Uma vez que a característica de Beyonder é expulsa, uma grande proporção deles pode ser comida, quando os esfolamos e os assamos no fogo. Porém, existe um certo grau de corrupção na carne, o que resultará em problemas psicológicos. Não podemos consumir a carne continuamente e precisaremos comer em intervalos, — Derrick respondeu de maneira séria à pergunta da Srta. Justiça.

Audrey relembrou os poucos monstros nas profundezas da escuridão mencionados pelo Jovem Sol, e tendo vibrações aterrorizantes sobre a área escura e misteriosa ao redor da Cidade de Prata, ela não pôde deixar de pressionar ainda mais: — Isso não seria muito nojento?

Fors, que ouvia atentamente a conversa dos outros membros, foi inspirada por esta pergunta. Ela deliberadamente não olhou para Emlyn enquanto perguntava a Derrick com curiosidade despertada: — Lembro-me de você mencionar que monstros nas profundezas da escuridão incluem Vampiros. Seus corpos estão cheios de pus e são extremamente feios. Então, como você consumiria Vampiros depois de matá-los?

Emlyn, que ouviu a pergunta, esqueceu de corrigi-la, informando que os Sanguíneos não eram Vampiros. Sua expressão ficou lívida quando ele sentiu uma sensação inexplicável de horror indescritível.

Derrick ficou em silêncio por dois segundos antes de dizer: — Existem alguns monstros que são realmente nojentos… muito nojentos. Assim como os Vampiros mencionados pela Srta. Mágica, mas não temos escolha. Contanto que seja comestível, nós o comeremos.

Sua voz gradualmente ficou pesada, como se mais uma vez sentisse profundamente a tragédia que era a maldição que envolvia a Cidade de Prata.

O palácio que parecia a residência de um gigante ficou em silêncio mais uma vez. Mesmo Emlyn, que queria retrucar Derrick, não disse uma palavra. Tudo o que fez foi curvar os lábios e retrair o braço.

Alguns segundos depois, O Mundo quebrou o silêncio com uma risada.

— Vamos voltar para o mar. Houve certos assuntos que exigem atenção. A Caveira de Um Olho do Capitão Maluco Connors Viktor foi levada para um porto próximo após uma tempestade. Os mastros foram quebrados e havia marcas de carbonização. Toda a tripulação, incluindo Connors Viktor, morreu. Ninguém sobreviveu.

Justiça e companhia não sabiam quem era o Capitão Maluco. Eles não estavam muito interessados nas notícias, a não ser curiosos para saber o que causou essa tragédia naval destrutiva.

Por outro lado, Alger compartilhou pensamentos completamente diferentes deles.

“Deve haver um segredo tremendo se o Mundo está prestando atenção ao assunto do Capitão Maluco! Não é de admirar que Sua Eminência Kottman tenha emitido uma ordem tão importante para fazer com que os Punidores Mandatários investigassem a situação!” Os olhos de Alger se moveram levemente quando ele disse depois de pensar um pouco: — Em Bayam, a Igreja das Tempestades está investigando ativamente as pessoas e os assuntos que cercam o Capitão Maluco Connors Viktor.

“Heh, não há necessidade de eu dar uma missão…” Klein riu interiormente e fez o Mundo perguntar diretamente: — Que pistas a Igreja das Tempestades possui?

— Eu não faço ideia. Vou tentar o meu melhor para entender a situação. — Alger balançou a cabeça francamente.

Ele acreditava que o Mundo entendia o que ele estava insinuando *que ele não tinha certeza, mas iria sondar o que a Igreja sabia*.

Audrey, que ouvia por curiosidade, percebeu que o assunto do Capitão Maluco não era simples. Por isso, perguntou interrogativamente: — Sr. Mundo, essas lutas internas não são comuns entre piratas?

Klein estava prestes a ser superficial com a Srta. Justiça, mas sem divulgar mais nada, quando de repente pensou em um problema.

“Por trás da Grande Poluição de Backlund e dos desaparecimentos, pode haver uma facção específica da família real. Também incluiu alguns militares. E a Srta. Justiça se inclinaria para os nobres e a família real, tanto por suas emoções quanto por seu ponto de vista. Se chegar o dia em que eu tenha como alvo aqueles bastardos que merecem a morte, ela pode não achar aceitável se eu encomendar uma missão para ela. Ela pode até cair em um dilema…”

“Portanto, devo agora injetar nela a impressão de que a família real e os militares têm muitos bandidos. Eu mudaria sutilmente a direção para a qual seu ponto de vista e emoções são direcionados. Para isso, posso suportar o fardo de que algumas informações sobre o Mundo vazem…” Klein pensou por um momento e fez o Mundo dizer com um tom descontraído, mas zombeteiro: — O Capitão Maluco está relacionado ao desaparecimento dos escravos coloniais que o Sr. Enforcado estava investigando anteriormente.

— A Seita da Demônia pega as pessoas que são enganadas ou sequestradas e as entrega à Contra-Almirante da Peste Tracy, e eles fazem com que enviem as pessoas para a costa do Mar Leste do Continente Norte. Então, o Capitão Maluco Connors Viktor completa a última milha. Este pirata está intimamente ligado a muitos traficantes de seres humanos e comerciantes de escravos em Loen.

— Quando informei a notícia ao Sr. Enforcado em janeiro, alguém testemunhou Baelen, que estava envolvido nos casos de desaparecimento, com um membro do MI9 que é leal à família real.

— Além disso, o maior traficante de pessoas de Backlund, Capim, tinha guardas no caminho do Árbitro.

— Com tantos assuntos misturados, você acha que a morte do Capitão Maluco é simplesmente resultado de lutas internas entre piratas?

— Heh heh, sempre me perguntei por que a pessoa por trás de tudo isso precisa de tantos escravos.

As conexões entre as pistas foram claramente apresentadas diante de Audrey, Alger e companhia. Isso os fez perceber de repente muitas coisas.

“O Sr. Mundo deixou Backlund e dirigiu-se ao mar em busca de pistas. Ele sempre investigou a verdade por trás da Grande Poluição e da morte do Príncipe Edessak! Pelas informações que forneceu, fica claro que o verdadeiro assassino não foi punido. Ele ainda está escondido dentro da família real, e há uma parte dos militares que trabalha para ele. Quão desprezível! Esse tipo de pessoa deveria ser jogado no inferno! Hmm… Como o Sr. Mundo sabe que os guardas ao redor de Capim eram Beyonders do caminho do Árbitro? Ele lutou com eles?” A mente de Audrey disparou quando de repente ela fez a conexão.

“Capim foi morto pelo Herói Bandido Imperador das Trevas. Este último sabia claramente a qual caminho pertenciam os guardas de Capim.”

“O Herói Bandido Imperador das Trevas é o Abençoado do Sr. Louco.”

“Suspeita-se que o Sr. Mundo tenha certas conexões com o Sr. Louco. Ele nunca procurou as páginas do diário do Imperador Roselle.”

“Portanto, o Sr. Mundo é o Herói Bandido Imperador das Trevas, e ele também é o Abençoado do Sr. Louco.”

“Ele não entrega as páginas do diário do Imperador Roselle na reunião porque as entrega em particular? Algumas de suas ações anteriores foram para esconder sua identidade como adorar? Este é um teste dado a ele pelo Sr. Louco? É realmente difícil conectar o Sr. Mundo com o Herói Bandido Imperador das Trevas. Este último parece um herói…” Audrey sentiu como se tivesse tropeçado na verdade quando começou a se perguntar que tipo de pessoa o Sr. Mundo, que também era o Herói Bandido Imperador das Trevas, era realmente na vida real.

Alger e Cattleya entenderam instantaneamente por que Gehrman Sparrow atacou Tracy.

Este Abençoado estava procurando a verdade por trás da Grande Poluição de Backlund!

E a verdade escondida por trás disso era algo que interessava ao Sr. Louco!

Fors e Emlyn, que moravam em Backlund, também sentiram algo vagamente quando o O Mundo mencionou Capim. Afinal, a lenda do Herói Bandido Imperador das Trevas foi bastante marcante nos últimos seis meses. Ele se tornou um personagem importante em muitos romances comuns. Até a própria Fors pensou em torná-lo protagonista de uma história de amor entre um herói bandido e uma jovem dama real.

Eles finalmente entenderam por que o Mundo percebeu a tempo que algo estava acontecendo em Backlund e que uma tragédia estava prestes a acontecer. Isso porque esse cavalheiro estava rastreando as pistas correspondentes o tempo todo.

“Ao que parece, o assunto em Backlund está longe de terminar. Provavelmente haverá outro acidente no futuro… Eu realmente gostaria de fugir deste lugar imediatamente, mas Xio definitivamente não iria querer. Não tenho como explicar isso a ela…” Fors de repente pensou em fugir de Backlund.

Emlyn não estava com muito medo. Do seu ponto de vista, as figuras importantes dos Sanguíneos estavam em Backlund e eram definitivamente capazes de fornecer alguma proteção caso um desastre realmente acontecesse.

Após dois segundos de silêncio, Alger disse seriamente: — Farei o meu melhor para investigar este assunto.

Ele já havia percebido que a verdade por trás da morte do Capitão Maluco escondia uma tempestade bastante aterrorizante. Como tal, estava um pouco apreensivo e com medo, mas também tremia de excitação por estar envolvido no assunto mais importante relacionado aos Continentes Sul e Norte.

Depois que Cattleya ouviu isso, ela assentiu.

— Também buscarei informações relevantes.

— Se houver mais pistas fornecidas, talvez eu possa ajudar.

Klein pensou por um momento antes de deixar o Mundo falar francamente: — Na noite da morte do Capitão Maluco, um Beyonder de Alta Sequência suspeito de ser do caminho do Imperador das Trevas apareceu em seu navio. No entanto, este semideus conseguiu escapar antes da chegada de Jahn Kottman.

“Caminho do Imperador das Trevas, semideus…” Alger e Cattleya ruminaram sobre essas frases enquanto consideravam uma possível sequência de eventos.

Audrey e companhia ficaram surpresos com o fato de o Clube de Tarô ter discutido as repercursões das ações dos semideuses para algo envolvendo diretamente os semideuses. Os casos em que eles estavam envolvidos estavam realmente aumentando de nível. Quanto a Derrick, ele não entendeu nada.

Com o assunto do Capitão Maluco acontecendo, Cattleya olhou para o Mundo antes de mencionar deliberadamente seu boato.

— Outro incidente aconteceu no mar. Na semana passada, o louco aventureiro Gehrman Sparrow caçou o segundo imediato do Rei da Imortalidade, o Slaughterer Kircheis. Ele era um Beyonder da Sequência 5.

— Que impressionante... — Fors, que era apenas uma Sequência 8, suspirou do fundo do coração. Ela sabia muito bem o que significava ser um Sequência 5.

— Sim, ele é realmente um aventureiro lendário, — repetiu Audrey.

Emlyn ficou boquiaberto antes de fechar a boca. Ele sentiu que ainda estava longe desse nível.

Alger disse sem quaisquer sinais de inquietação: — É por causa disso que a investigação das origens de Gehrman Sparrow se tornou uma missão importante das várias organizações importantes.

“Você está insinuando que a Igreja das Tempestades fez você me investigar?” Klein leu instantaneamente nas entrelinhas enquanto fazia o Mundo rir.

— Eu me pergunto onde posso reivindicar esta comissão? Desejo usar algumas informações sem importância em troca de dinheiro. Tenho alguma compreensão de Gehrman Sparrow.

“Oh, o Sr. Mundo está insinuando que não se importa que eu troque o que parece ser importante, mas, na realidade, são informações sem sentido sobre Gehrman Sparrow em troca de recompensas e confiança?” O Enforcado acenou com a cabeça em esclarecimento.

A conversa livre continuou por um tempo até que Derrick terminou de aprender a lista de termos antigos de Hermes desta semana antes de tudo chegar ao fim.

Depois de observar a reverência da Srta. Justiça e companhia partirem, Klein lançou seu olhar para as Viagens de Groselle.

Capítulo 718 - Personagens do Livro

Não se sentindo muito exausto, Klein esfregou as têmporas e acenou para uma pequena garrafa metálica da pilha de lixo.

Dentro dela havia um minúsculo tubo de sangue que ele fez um grande esforço para extrair de sua veia, e há muito tempo o trouxe acima da névoa cinza. Estava apenas esperando a oportunidade para usar seu Corpo Espiritual e entrar nas Viagens de Groselle para explorar o mundo dos livros.

Depois de abrir a tampa, Klein não teve pressa em manchar o sangue na capa marrom escura do livro. Em vez disso, convocou todos os itens da pilha de lixo que havia trazido para o espaço misterioso antes da Reunião do Tarô e os espalhou à sua frente.

Considerando como a forma do Imperador das Trevas era muito atraente, e como ele não tinha muita certeza da situação exata no mundo dos livros, Klein decidiu não trazer a Carta da Blasfêmia. Em vez disso, usou o apito de cobre de Azik para fortalecer seu Corpo Espiritual e evitar que não conseguisse retornar acima da névoa cinza antes de ser morto instantaneamente por algum poder desconhecido.

À medida que o antigo e requintado apito de cobre se fundia em seu corpo, o Corpo Espiritual de Klein inchou e tornou-se mais corpóreo.

Duas chamas negras brilharam em suas órbitas oculares como se possuíssem vida própria.

Com a ajuda da Cogitação, ele ajustou sua espiritualidade, convergindo o gelo que provinha do aspecto da Morte dentro de seu corpo. Logo, seus olhos voltaram ao normal.

Era como se um espírito maligno assumisse uma forma comum para atrair a presa para sua proximidade.

Logo depois disso, Klein usou a Fome Rastejante e segurou o Sentença de Morte enquanto escondia a característica de Beyonder do Pesadelo em seu corpo. Este último servia para procurar qualquer anormalidade ao explorar os sonhos das entidades vivas no mundo dos livros.

Depois de completar todos os preparativos, ele derramou algumas gotas de sangue e espalhou-as na capa de Viagens de Groselle.

Após uma breve espera, sua visão ficou embaçada, como se inúmeros objetos translúcidos estivessem escondidos dentro dela. Depois disso, ficou claro — havia céus azuis, nuvens brancas, muralhas da cidade marrom-acinzentadas e transeuntes.

“Esta não é mais a terra de gelo e neve de antes, mas uma cidade que parece muito normal na superfície…” Klein ficou ao lado da estrada de terra enquanto observava os moradores do mundo dos livros. Ele descobriu que a maioria deles usava camisas de linho, um casaco curto marrom e calças largas de cor escura. Seu estilo geral era semelhante ao do Reino Loen séculos atrás.

Ele olhou para o formato do fraque, da camisa engomada e da gravata-borboleta vermelha escura danificada enquanto mudava tudo silenciosamente. Instantaneamente, ele não era diferente das pessoas ao seu redor.

Ele então caminhou até os portões da cidade, preparando-se para entrar.

Naquele momento, um soldado vestido de couro no portão o deteve.

— Taxas de entrada! Um Lidi.

"Pareço rico? Eu nem sei o que é um Lidi..." Klein murmurou interiormente, divertido. Então *se comunicou* com ele em um nível espiritual, transferindo com sucesso a atenção do soldado para uma caravana mercante atrás dele.

Como um quase-espectro que poderia possuir qualquer um e controlá-lo, exercer uma influência psicológica sobre os outros não era nada extraordinário. Não era uma habilidade particularmente potente, mas era extremamente útil contra pessoas comuns.

Quando Klein entrou na cidade, ele andou pelas ruas de maneira aparentemente relaxada, mas interiormente permaneceu cauteloso. Ele sentiu que a higiene pública era ligeiramente melhor do que

Backlund há alguns anos. Parecia ter um sistema de esgoto bem desenvolvido, evitando a situação de despejo de resíduos e lixo.

“Eu não poderia dizer que este é um mundo ilusório dentro de um livro. Todo mundo tem Fios do Corpo Espiritual…” Klein prosseguiu enquanto observava. De repente, notou um prédio de pedra com mais de dez metros de altura ao seu lado. Tinha apenas dois andares e o topo da porta tinha cerca de quatro metros de altura.

Ao lado do prédio havia uma placa. Foi escrito em um idioma completamente diferente de qualquer idioma do mundo exterior, mas Klein entendeu instantaneamente o que significava: — Guilda dos Ferreiros de Pessote.

“Há uma guilda de ferreiros. Este lugar realmente não entrou na Era do Vapor…” No momento em que Klein estava se sentindo comovente, ele viu a porta se abrir e saiu um gigante com quatro membros longos!

A pele do gigante era azul acinzentada e sua cabeça tinha o único olho vertical, uma marca registrada. Em sua mão havia uma marreta enorme e pesada. Ele atravessou a rua com os lábios curvados.

Os humanos que passaram por ele não demonstraram nenhum medo, como se fosse uma visão comum.

Eles até cumprimentaram o gigante.

— Boa tarde, Groselle!

“Groselle…” Klein, que era bastante cego para gigantes, teve suas pupilas contraídas. Só então ele percebeu a familiaridade!

Ele estava prestes a persegui-lo quando descobriu que o gigante havia entrado em outra rua, desaparecendo de sua vista.

Klein ficou parado, observando silenciosamente o cruzamento enquanto fazia alguns palpites.

“Existe outro Groselle no mundo dos livros?”

“Não, o fim das viagens é que Groselle morreu em batalha na Nação do Gelo…”

“Esta é outra história?”

Cheio de todo tipo de perguntas, Klein não tinha pressa em encontrar Groselle. Ele se virou e entrou em um bar ao lado da rua.

Esses lugares costumavam ser os locais com as informações mais confusas e variadas de uma cidade. Isso o ajudou a compreender rapidamente toda a situação.

A iluminação do bar era fraca e a ventilação não era das melhores, fazendo com que o ar parecesse um tanto turvo. Naquele momento, não havia muitos clientes bebendo. A maioria das pessoas estava no balcão do bar, conversando alegremente entre si ou com o barman.

Klein se aproximou lentamente quando seu olhar congelou.

Ele viu um homem usando um chapéu preto pontudo e um casaco assimétrico ao lado do balcão do bar. Ele parecia muito bonito com seu cabelo louro, olhos castanhos profundos, nariz alto e lábios finos. Ele não era outro senão o visconde do Império Solomon, Mobet Zoroast!

Ao vê-lo, Klein relembrou a cena do rápido envelhecimento do Ladrão de Sonhos antes de cair no chão enquanto lutava para rastejar em direção à Cantora Élfica Siatas e agarrar a mão dela.

Tudo isso permaneceu claro como o dia, como se tivesse acontecido ontem; ainda assim, Mobet apareceu mais uma vez diante de seus olhos.

A expressão de Klein ficou pesada quando ele se aproximou e sentou-se ao lado de Mobet.

Ele não disse uma palavra, pois sabia que Mobet era alguém que iniciava uma conversa.

— Forasteiro, primeira vez em Pessote? Juro que nunca te conheci antes. — Mobet largou um copo de licor destilado enquanto virava a cabeça para o lado.

— Eu venho da Nação do Gelo. — Klein inventou uma história aleatoriamente.

Mobet imediatamente riu alto.

— Você é engraçado. Esta é a Nação do Gelo, mas é claro, isso foi há muitos anos.

— Desde que o Rei do Norte foi morto por um bando de aventureiros, não... heróis, este lugar não é mais infestado de gelo e neve. Todos acreditam que deveria ser chamada de Nação de Neverwinter.

Klein ficou em silêncio sem responder.

— Por que tão sério? Parece que você tem seus próprios problemas. — Mobet bateu no balcão de madeira do bar, mostrando sinais de simpatia. Ele tomou um gole de bebida e disse: — Estou lhe dizendo. Os homens absolutamente não deveriam se casar. É o começo do sofrimento! Você sabe? Quando ela fica um pouco nervosa, ela me bate. Quando ela está feliz, ela me bate. O mesmo quando ela está envergonhada ou com raiva! De qualquer forma, ela me bate por qualquer motivo! A partir deste exato momento, decidi não voltar para casa!

"Isso significa que você se casou com Siatas?" Klein ficou em silêncio por dois segundos enquanto avaliava o rosto de Mobet. Ele descobriu que não havia sinais de hematomas e inchaço em seu rosto. Isso significava que a Cantora Élfica sabia que os homens precisavam ter boas aparências.

Ele perguntou com um suspiro: — Então por que você se casou com ela?

Mobet ficou surpreso ao sorrir ironicamente.

— Eu vim aqui com uma caravana mercante. Quando a vi pela primeira vez, ela era simplesmente linda. Seu canto era comovente e parecia esconder uma tristeza indescritível. Heh, estou com tanto medo dela agora quanto estava apaixonado por ela naquela época! Eu definitivamente não voltarei. Ei, por que você parece um pouco triste? Você não precisa ficar triste por mim. Já estou livre!

Naquele momento, a porta do bar se abriu de repente quando uma linda voz feminina gritou.

— Mobet, venha aqui!

— Estou contando a partir de dez. Nunca volte se não voltar para casa!

— Dez, nove...

Mobet imediatamente deu um pulo e correu para a porta. Enquanto corria, ele murmurou: — Eu sei que você não tem paciência. Você sempre pula para dois depois de contar até oito!

Klein virou o corpo e viu a figura de Siatas, mas não tinha mais intenção de se comunicar com ela.

Os verdadeiros Mobet e Siatas já estavam mortos. Os que viviam no mundo dos livros eram apenas dois personagens.

Levantando-se e saindo do bar, Klein chegou a um beco deserto próximo. Ele planejou confirmar o tipo de mundo espiritual que este mundo tinha.

Rapidamente delineou luzes esféricas em sua mente enquanto seus pensamentos gradualmente se esvaziavam e seu corpo e mente ficavam tranquilos.

À medida que sua espiritualidade se espalhava pouco a pouco, várias figuras ilusórias indescritíveis apareceram ao seu redor. No entanto, no alto do céu, faltavam-lhe as sete luzes brilhantes de cores diferentes que continham conhecimento infinito.

“As sete luzes não existem aqui… O número de criaturas do mundo espiritual aqui está faltando… Este lugar é de fato um mundo espiritual falso criado pelo livro…” Klein deu um passo à frente e descobriu que as cores em sua visão estavam saturadas ao extremo, sobrepostas às diferenças óbvias.

Ele não estava com pressa de explorar o mundo espiritual. Ele saiu e começou a olhar as vitrines de Pessote e conversar com outras pessoas.

Em pouco tempo, encontrou a residência de Groselle.

O gigante tinha uma ferraria. Ele estava tirando uma soneca à tarde em uma cama enorme no segundo andar.

Klein entrou diretamente passando pela parede e chegou ao lado de Groselle.

Ele observou o gigante por alguns segundos e tirou a característica de Beyonder do Pesadelo de seu Corpo Espiritual. Com alguma dificuldade, usou alguns de seus poderes com os quais veio naturalmente equipado.

A escuridão profunda e serena rapidamente se espalhou, envolvendo instantaneamente Klein e Groselle. E em estado de Corpo Espiritual, Klein viu diretamente uma bolha de luz esférica nebulosa e irregular.

Sua espiritualidade imediatamente emanou e tocou a luz esférica.

Todos os tipos de cenas dispersas passaram instantaneamente ao seu redor antes de se fixarem em uma floresta com árvores altas, mas murchas. Do outro lado da floresta havia uma montanha e penhascos íngremes. No topo havia um magnífico palácio.

O palácio era enorme e opulento e não parecia adequado para humanos. Isso lhe deu a impressão de que era um mito, já que a luz do crepúsculo que se espalhava acima parecia congelada.

Klein já tinha visto esse palácio antes. Era a Corte do Rei Gigante que apareceu no mundo dos sonhos do campo de batalha dos deuses!

No entanto, esse ângulo era completamente diferente de antes. Mostrava atrás da corte do rei!

Capítulo 719 - Passeio no Sonho

Klein voltou seu olhar para a floresta onde a luz mal conseguia penetrar em sua densidade, tendo obtido uma ideia aproximada de onde estava.

Esta era a Floresta Minguante que Groselle protegia quando estava na Corte do Rei Gigante.

As árvores da floresta tinham dezenas de metros de altura e a espessura das árvores era a envergadura de vários gigantes. No entanto, suas cascas estavam manchadas de sinais de podridão por toda parte. As folhas e galhos estavam quase todos murchados e caindo enquanto se entrelaçavam como uma nuvem escura flutuando no ar.

Groselle e gigantes de aparência semelhante vigiavam os limites da floresta, carregando machados ou espadas, concentrando-se totalmente na defesa da área.

"De acordo com Groselle, esta Floresta Minguante tem os corpos do pai e da mãe do Rei Gigante Aurmir enterrados nela. Além deste deus antigo, ninguém mais tem permissão para entrar, incluindo esses guardas… Sim, os pais do Rei Gigante Aurmir deveriam ser os chamados gigantes originais, o tipo que era o mais louco, o mais cruel e o mais feroz. Talvez… Eh, por que Groselle teria esse sonho?" Enquanto Klein pensava, de repente sentiu algo errado.

De acordo com suas conversas aleatórias em Pessote, o atual Groselle era um gigante nativo que nada tinha a ver com a Corte do Rei Gigante.

Portanto, ter tal sonho fez com que parecesse bastante anormal!

“A partir da teoria dos Alquimistas da Psicologia que a Madame Daly e Srta. Justiça discutiram comigo antes, talvez o mundo dos livros use ou clone o subconsciente do personagem original ou o subconsciente coletivo ao criar um personagem. Então, faria pequenas alterações, fazendo com que a consciência cumprisse as configurações exigidas. Portanto, o sonho de Groselle será influenciado por seu subconsciente, reproduzindo a vida na Corte do Rei Gigante... se for esse o caso, só se pode dizer que este livro é um autor cruel...” No momento em que Klein pensou nisso, de repente ele teve uma ideia. Ele sentiu que esta era uma oportunidade para reunir informações relevantes sobre a Corte do Rei Gigante.

Anteriormente, planejava aprender diretamente sobre esses assuntos através de Groselle. Mas, antes de cumprir sua promessa, o Guardião Gigante morreu na batalha com o Rei do Norte, Ulisses. Depois que seu Corpo Espiritual deixou o mundo dos livros, ele rapidamente se dissipou sem lhe dar qualquer chance de se comunicar. Agora, ele finalmente tinha outro método, que era explorar o sonho de Groselle.

Tinha que haver partes ridículas ou exageradas, mas o conteúdo restante tinha que ser um verdadeiro reflexo da realidade. Desde que seja empregada uma abordagem de estudo cuidadoso, não é impossível distinguir os dois.

“Groselle nunca entrou na Floresta Minguante, então as cenas lá dentro devem ser fruto de sua imaginação. Não há necessidade de explorá-la…” Klein lentamente lançou seu olhar para a montanha onde ficava a corte do rei.

Não era alta, o que significava que a Floresta Minguante ficava em uma montanha bem perto da corte do rei. Provavelmente era apenas um caminho direto de lá até a residência do Deus Antigo.

Klein não perdeu tempo procurando enquanto caminhava direto até Groselle e agia como se o conhecesse bem. Ele perguntou em tom descontraído: — Como devo retornar à corte do rei?

Ele sabia que Groselle era um gigante honesto e seria ainda mais honesto em seu sonho.

Groselle ergueu a mão para coçar a nuca enquanto olhava para baixo com uma expressão confusa. Ele disse com um sorriso: — Não é simplesmente pegar o Túnel Estéril?

Ele apontou para frente e acrescentou: — Você verá quando contornar aquela pedra.

— Obrigado, — Klein suspirou enquanto dizia com uma reverência.

Enquanto observava Klein partir, Groselle coçou a nuca novamente, murmurando para si mesmo, confuso: — Quem é ele? Por que eu o acho tão familiar…

Depois de contornar uma pedra que se projetava da montanha, a cena se abriu diante dos olhos de Klein. Uma caverna gigantesca com pelo menos trinta metros de altura apareceu.

Erguida fora da caverna havia uma estela de pedra. Gravado nela havia um único olho vertical, nariz alto e lábios macios. Parecia que a cabeça de um gigante havia sido espremida para revelar as características faciais frontais.

Assim que Klein se aproximou, a boca da estela se abriu.

— Por que você está voltando para a corte do rei antes do tempo?

— Por ordens de Sua Majestade, — disse Klein em tom sereno. Afinal, o nível de inteligência de todos os seres vivos neste sonho era equivalente ao do dono do sonho… Groselle.

Os lábios da estela abriram e fecharam enquanto soltava um zumbido.

— Por favor, responda a uma pergunta; caso contrário, você não passará.

“… Se ao menos eu trouxesse Arrodes, seria muito divertido ver o que acontece…” Klein satirizou enquanto assentia calmamente.

— OK.

Os lábios da estela fecharam-se por três segundos antes de abrirem.

— Se sua esposa, filha e uma mulher que você cobiça lhe pedissem para julgar qual delas é a mais bonita, quem você escolheria?

“Isso é completamente diferente do estilo do espelho mágico...” Os lábios de Klein tremeram enquanto sua mente corria. Usando quase dez segundos, ele respondeu: — Minha inteligência é insuficiente para determinar este assunto. Vou designar alguém que seja mais inteligente do que eu para dar a resposta.

“Como posso responder a algo que pode me matar?” Ele cerrou os dentes enquanto acrescentava.

— ... Quem é essa pessoa mais inteligente? — O rosto do gigante na estela congelou por alguns segundos.

Klein respondeu solenemente: — Claro que é o nosso rei.

A estela ficou chocada além das palavras. Demorou um pouco antes de dizer: — Tudo bem, considerarei isso como se você respondesse à pergunta. Você pode passar.

Klein imediatamente atravessou a estranha estela e entrou na caverna.

O chão da caverna era pavimentado com grandes painéis de pedra que haviam sido desgastados. As laterais e o topo da caverna estavam cheios de murais, contando histórias de gigantes e dragões lutando contra lobos demoníacos, mutantes, diabos e fênix. O estilo de desenho era grosseiro e a escolha da cor era escura. No entanto, foi extremamente vívido.

Klein avançou enquanto observava os murais. Ele descobriu que havia faixas de ervas daninhas secas, bem como todos os tipos de cascalho grosso entre os painéis de pedra e o fundo dos murais.

E a falta de água e o declínio da vida tornaram-se mais evidentes à medida que ele se aventurava no interior.

Depois de caminhar por um período de tempo desconhecido, Klein viu uma enorme porta azul-acinzentada aberta. De cada lado da porta havia um gigante de quatro a cinco metros de altura.

Os gigantes que guardavam este lugar eram diferentes de Groselle e dos outros. Eles usavam armaduras pretas de ferro resistentes e bonitas, e elmos firmes e requintados. Pareciam duas estátuas enormes.

Eles não pararam Klein e permitiram que ele passasse pela porta e entrasse no corredor.

O corredor não era muito espaçoso. As extremidades do corredor podiam ser vistas claramente e provavelmente só caberiam de cinco a seis gigantes.

Enquanto Klein observava o ambiente, ele parou de repente. Então, o corredor pareceu ser puxado por uma mão invisível enquanto subia rapidamente.

Ele cambaleou um pouco antes de encontrar o equilíbrio. Tudo o que viu foram paredes preto-acinzentadas passando enquanto desciam.

Em cerca de dez segundos, houve um baque quando o corredor parou de subir.

Neste momento, não era o túnel da caverna do lado de fora da porta, mas um magnífico palácio sustentado por colunas de pedra.

Klein saiu rapidamente do salão original enquanto avaliava o ambiente com interesse despertado.

“Este é o *elevador* da Corte do Rei Gigante? Este parece ser o lugar onde moram os guardas. Do lado de fora há uma longa mesa mais alta que os humanos, com cadeiras extremamente grandes. Nos dois lados há quartos e dentro deles há camas bem arrumadas…” Klein passou pelos vários itens no corredor antes de parar em um mural.

O personagem principal do mural era um gigante vestido com uma armadura prateada de corpo inteiro. Como não havia nada para comparar, Klein não conseguiu saber exatamente qual era sua altura.

O gigante estava ao lado de um penhasco, com uma espada na mão apontando diagonalmente para cima. Seu corpo emitia um halo brilhante, como um sol nascente iluminando os arredores.

Muitos gigantes estavam se ajoelhando ao seu redor, como se estivessem orando ou adorando-o e aguardando uma concessão.

“O filho do rei gigante, Deus do Amanhecer, Badheilbrunn?” Klein olhou pensativo para o rosto do personagem principal do mural e viu que seu rosto estava bloqueado por uma máscara. Havia apenas um halo semelhante ao amanhecer saindo de seus olhos.

“É muito semelhante à estátua do Deus do Combate nas ruínas subterrâneas de Backlund. Seu rosto está completamente escondido atrás de uma máscara… Heh, a Rainha Misteriosa disse antes que o Deus do Combate é um gigante que viveu desde os tempos antigos. Portanto, a sede de sua Igreja, o Grande Salão do Crepúsculo, lembrava a Corte do Rei Gigante… Poderia ser o filho do rei gigante? O Deus do Amanhecer escapou da destruição da corte do rei e, em determinado momento, conseguiu retomar a autoridade exercida por *Seu* pai?” Klein fez um palpite ousado, mas não tinha nenhuma evidência ou pista.

Ele usou o princípio da correspondência para olhar a parede oposta ao mural. Também havia um mural lá, mas o personagem principal não era mais o Deus do Amanhecer, Badheilbrunn. Em vez disso, era uma mulher gigante com colete de couro e saia longa.

Esta mulher gigante ficou de lado. Seus contornos faciais eram suaves e seu único olho vertical estava focado abaixo dela. Cabelos longos e castanhos escuros chegavam até as costas.

Sua mão direita estava estendida enquanto segurava itens como trigo e frutas. Ao seu redor havia campos dourados, lagos cristalinos e árvores cobertas de frutas e cogumelos coloridos.

“Rainha Gigante, Deusa da Colheita, Omebella?” Klein olhou em volta, mas não viu o mural representando o Rei Gigante Aurmir.

“Não há representação do deus antigo porque esta é a residência de guardas distantes? Então, saindo daqui provavelmente será o interior da Corte do Rei Gigante...” Klein caminhou cuidadosamente até a porta. Ele usou o método que empregou no mundo dos sonhos das ruínas do campo de batalha dos deuses, ativando a Fome Rastejante e usando a força de um Zumbi para abrir a porta.

No entanto, não havia nenhum palácio no crepúsculo congelado como imaginou lá fora. Em vez disso, era um mundo cinzento e nebuloso. Parecia ser um penhasco com um poço sem fundo.

“De acordo com a experiência anterior da Srta. Justiça, este é provavelmente o limite do sonho. A única maneira é descer e entrar no subconsciente de Groselle. Finalmente chegarei ao mar do subconsciente coletivo... A Srta. Justiça descobriu um dragão da mente no mar humano do subconsciente coletivo onde ela estava. Então, neste mundo no livro criado pelo Dragão da Imaginação, o que estaria contido no mar do subconsciente coletivo?” A mente de Klein zumbia enquanto ele conjurava uma escada que descia para o mundo nebuloso.

A escada não descia diretamente, mas serpenteava profundamente na névoa cinzenta. O fundo não podia ser visto, nem nenhum dos detalhes do mundo mental que fosse possível discernir.

Capítulo 720 - Filósofo

Depois de observar silenciosamente por alguns segundos, Klein avançou e desceu com cuidado.

A luz circundante diminuiu gradualmente com um brilho cinza e nebuloso que envolveu o mundo extremamente silencioso. No momento em que Klein desceu as escadas, sentiu-se cada vez mais como se estivesse trancado dentro de um quarto escuro e silencioso. Lentamente, seus ouvidos podiam ouvir o sangue espirrando e o coração batendo.

Este último acelerou ao ser invadido por pânico e horror que ele mal conseguia controlar. Klein concentrou sua mente enquanto imaginava as pilhas de luz esférica para estabilizar suas emoções e se recuperar.

Ao seu lado, um penhasco branco-acinzentado erguia-se friamente, uma representação do domínio da consciência de Groselle. Estava silencioso como se estivesse morto, mas o cinza circundante ocasionalmente brilhava.

Klein focou o olhar e viu que em um dos pontos de luz havia um gigante que despedaçou um humano antes de enfiá-lo na boca, assim como viu Groselle entrar em pânico. Naquela época, este último tinha menos de três metros de altura e claramente ainda era um adolescente.

O ponto de luz passou, aparecendo no crepúsculo congelado que se espalhava pelo pico da montanha. O tempo aqui parecia ficar prejudicado.

Klein estava prestes a procurar qualquer informação valiosa no subconsciente de Groselle quando de repente ouviu sons semelhantes aos ofegantes de uma fera.

Com um assovio, uma enorme palma apareceu da névoa circundante. Sua pele era azul-acinzentada e estava coberta de sinais de podridão. Nela havia um líquido verde-amarelado óbvio que rapidamente agarrou o tornozelo de Klein.

Em meio ao som ofegante, palmas semelhantes se ergueram uma após a outra da escada abaixo, como se estivessem tentando puxar à força o Corpo Espiritual de Klein para a zona mais escura e insondável do mundo mental.

Instantaneamente, essas palmas apodrecidas formaram um cavalo denso enquanto continuavam lutando para cima e soltando sons horríveis e de arrepiar os cabelos. Isso fez Klein instintivamente pular três degraus.

Porém, as inúmeras palmas que pertenciam a cadáveres gigantes não pararam. Elas se contorciam ao longo da escada enquanto subiam, cobrindo cada centímetro do espaço.

Klein estava prestes a estender a palma da mão direita para pegar o Sentença de Morte e usar as Balas de Purificação combinadas com a habilidade Massacre do Sentença de Morte para acabar com os incontáveis monstros quando duas perguntas de repente surgiram em sua mente.

“De onde vêm essas palmas? Por que eles estariam dentro do subconsciente de Groselle?”

No momento em que esse pensamento lhe veio à mente, sua percepção espiritual foi acionada. Klein chegou a uma conclusão quando imediatamente abandonou seus pensamentos de usar o Sentença de Morte. Ele acalmou a respiração e imaginou as luzes esféricas.

As palmas enormes e podres aproveitaram a oportunidade para alcançar seus pés enquanto agarravam suas panturrilhas e tornozelos!

Naquele momento, elas desapareceram silenciosamente como se nunca tivessem aparecido.

“Na verdade, esta é uma ilusão criada pelo subconsciente de Groselle. Aqui, as mentes não apenas se enfrentam, mas também interagem com elas. Se alguém não possui os poderes Beyonders correspondentes, quanto mais fundo for, mais fácil será ter um colapso emocional. A intrusão do subconsciente da outra parte acontecerá lentamente até que os poderes do Beyonder sejam severamente contaminados. Como resultado, a pessoa se tornará um débil mental que nunca será capaz de recuperar a sua racionalidade, e isso pode muito bem levar à perda de controle… Isto é diferente de comunicar-se com espíritos. A corrupção não é evitada simplesmente mantendo a lucidez e a razão. Isso ocorre porque alguém já está dentro dos poderes Beyonders do alvo…” Klein murmurou para si mesmo, tendo descoberto algo.

Ele hesitou por alguns segundos antes de se virar para subir as escadas. Ele desistiu de se aventurar profundamente no mundo mental de Groselle porque não tinha os poderes de Beyonder para aplacar sua própria mente. Insistir em descer era equivalente ao suicídio.

“Considerarei explorar novamente depois de encontrar um item místico que atenda a esse aspecto.” Klein determinou seus pensamentos enquanto andava mais rápido. Finalmente, com um salto, retornou à paisagem onírica de Groselle e retornou aos aposentos dos guardas na Corte do Rei Gigante.

Ele já se sentia exausto, então abandonou imediatamente o sonho, saindo da ferraria de Groselle pelas paredes antes de observar as maravilhas do mundo dos livros.

“Já conheci Groselle, Mobet e Siatas. E enquanto conversava casualmente com outras pessoas, também ouvi falar do devoto padre, Snowman, e do filósofo Frunziar. Porém, não existe Anderson Hood, Edwina Edwards, Danitz ou Gehrman Sparrow… Portanto, apenas os mortos possuirão novos personagens no livro. Ou será que apenas aqueles que permaneceram aqui por longos períodos de tempo — expressando-se plenamente como aventureiros em suas vidas cotidianas — seriam capazes de replicar seu subconsciente?” Enquanto Klein passeava pela rua iluminada pelo sol poente, ele considerou algo que considerou crucial.

Se fosse a teoria anterior, de que os mortos *reviveriam* e se tornariam novos personagens, então não havia nada com que Klein precisasse se preocupar. Porém, se fosse o último, ele deveria considerar a redução da frequência com que explorava o livro, bem como controlar rigorosamente a quantidade de tempo que passava nele a cada vez.

“Não há como verificar isso por enquanto. Lidarei com a situação presumindo que seja a última opção. Definitivamente não há nada de errado em ser cauteloso…” Klein rapidamente se decidiu e estava prestes a retornar acima da névoa cinza.

Naquele momento, ele viu outra figura familiar.

Frunziar, com cabelos pretos e olhos azuis, estava sentado em uma longa cadeira de madeira à beira da rua. Ele estava olhando fixamente para o céu que parecia estar em chamas, como se estivesse pensando.

Lembrando que a urna de cinzas deste soldado de Loen ainda estava com ele, ele planejou enviá-la de volta ao cemitério da Igreja das Tempestades em Backlund. Klein suspirou silenciosamente e se aproximou antes de se sentar ao lado dele. Ele perguntou como se fosse uma conversa casual: — O que você está pensando?

— Estou me perguntando quem sou, de onde venho, como devo voltar… — Frunziar não desviou o olhar enquanto dizia em um estado de sonho.

Sem esperar que Klein fizesse outra pergunta, ele balançou a cabeça com uma risada.

— Em última análise, sinto que não pertenço a este lugar. Não sou eu mesmo no momento e há algum lugar aguardando meu retorno.

— Eles sempre zombam de mim por considerar perguntas tão inúteis, então me deram o título de ‘filósofo’…

Enquanto falava, ele olhou para o sol poente e mais uma vez caiu em silêncio e parecia fascinado.

Klein não disse uma palavra. Ele ficou sentado em silêncio e acompanhou Frunziar observando o pôr do sol. Finalmente, desapareceu silenciosamente.

Frunziar não percebeu que a pessoa ao lado dele já havia saído. Ele ficou ali sentado, imóvel como uma estátua de mármore, olhando para longe.

…

Depois de reabastecer os suprimentos do navio, Alger Wilson instruiu o Vingador Azul a deixar o porto privado da Resistência. Não iria ficar muito tempo no Arquipélago Rorsted.

Ele teve que retornar à Ilha Pasu para fazer seu relatório na hora marcada.

Naquele momento, na cabine do capitão, ele observava com expectativa a porta ilusória que era formada por itens com espiritualidade e uma chama crescente.

Era a porta do sacrifício e também foi uma porta de ourtoga!

Em meio a um rangido ilusório, a porta misteriosa se abriu lentamente, revelando uma profundidade infinita e escuridão dentro de seu interior.

A luz saiu de dentro antes de convergir imediatamente. Depois que tudo se acalmou, dois itens apareceram no altar em algum momento. Quanto à porta com todos os tipos de símbolos estranhos, ela havia sumido.

Alger conseguiu se recompor enquanto agradecia seriamente ao Sr. Louco. Ele terminou o ritual de acordo com o procedimento antes de estender a mão para pegar os dois itens.

Um deles era um pedaço de papel cuidadosamente dobrado, enquanto o outro era uma água-viva translúcida que continha água do mar azul-celeste.

Alger inspecionou a água viva e descobriu que havia vórtices ocasionais formados por ventos ou relâmpagos ocasionais. E de vez em quando ele ouvia uma voz distante e comovente vindo dele.

“Essa voz parece de mulher… Pelo que parece, o dono dessa característica era uma mulher.” Alger não pôde deixar de suspirar de alívio. Isso significava que não foi algum membro de alto escalão da Igreja das Tempestades que foi morto.

A Igreja das Tempestades não tinha nenhuma mulher de alto escalão!

Deixando de lado a característica de Beyonder do Cantor do Oceano, Alger desdobrou o pedaço de papel. Ele passou pelo ingrediente principal e rapidamente olhou para os ingredientes suplementares. Finalmente, seus olhos pararam no ritual.

Para ele, os ingredientes principais não eram importantes com uma característica de Beyonder em mãos. Ele poderia dar uma olhada mais tarde. Quanto aos ingredientes suplementares, eram bastante fáceis de encontrar, por isso não necessitavam de muita atenção. Era o ritual que era de extrema importância.

“Beba a poção na barriga de um Obninsk…” Alger leu silenciosamente o conteúdo do ritual enquanto a informação correspondente rapidamente surgia em sua mente.

Obninsks eram antigos monstros marinhos. Eles poderiam devorar diretamente um veleiro, e ele tinha um corpo enorme e distorcido.

Tinha até três cabeças e muitos tentáculos que se enredavam uns nos outros. Eles foram os protagonistas de muitas lendas no mar.

A maioria desses monstros marinhos foi domesticada pela Igreja das Tempestades. Eles tinham uma região fixa de atividade, mas não se sabia se tinham inteligência quase humana.

“Não é de admirar que a Igreja controle Obninsks, e não outros monstros marinhos… Não é de admirar que haja tantos Beyonders no caminho dos Marinheiros entre os piratas, mas apenas alguns podem alcançar a Sequência 5. Ou eles a herdaram diretamente, ou são os subordinados do Rei dos Cinco Mares ou da Rainha Misteriosa… Então, onde devo encontrar Obninsks que não pertencem à Igreja?…” Alger franziu a testa ligeiramente enquanto contemplava seu avanço que evitaria a Igreja das Tempestades.

Sua primeira reação foi encontrar a Rainha Misteriosa Bernadette através da Almirante das Estrelas Cattleya. A partir dela, ele poderia encontrar Obninsks que não pertenciam à Igreja das Tempestades. Sua segunda reação era expor-se ao perigo. Isso acontecia porque os Obninsks correspondentes eram provavelmente servos da Rainha Misteriosa e relatariam tudo à sua dona.

“Sim, este será o último recurso se não houver outras opções.” Os pensamentos de Alger dispararam quando ele rapidamente teve outra ideia.

Rezar ao Sr. Louco!

Esta existência despertada exercia secretamente a antiga autoridade do Deus do Mar Kalvetua. *Ele* poderia comandar criaturas submarinas, permitindo que *Ele* soubesse onde encontrar Obninsks que não pertencessem a nenhuma facção!

“Não há necessidade de pressa. Se eu avançasse agora, não conseguirei esconder o avanço dos outros, devido à minha falta de controle sobre a dissipação da espiritualidade. Posso fazer a oração depois de fazer meu relatório e sair da Ilha Pasu…” Alger se acalmou e memorizou a fórmula do Cantor do Oceano. Depois, moveu o pedaço de papel até a ponta da chama da vela.

Enquanto observava a chama devorar a fórmula a uma velocidade crescente, o olhar de Alger tornou-se profundo.

Depois de terminar os vestígios remanescentes, seu olhar pousou em um mapa marítimo e travou em um local.

Bansy!

Alger havia planejado fazer uma viagem para Bansy de passagem durante a rota para a Ilha Pasu. Ele queria saber qual era o estado atual do porto.

Ele já havia compartilhado seus pensamentos com seus marinheiros e ninguém se opôs. Isso ocorreu porque eles estavam igualmente curiosos para saber por que o Porto Bansy foi destruído repentinamente. Eles estavam curiosos no que ele havia se transformado.

Capítulo 721 - Orientação de Klein

No Futuro, Frank Lee arregaçou as mangas e começou a mover a caneta-tinteiro enquanto escrevia com um sorriso.

“Meu querido amigo, Gehrman Sparrow, tenho boas notícias para você. Cultivei com sucesso uma nova raça de cogumelos usando a carne e o sangue de um Bispo Vermelho. Enquanto houver peixe, ele continuará crescendo. Não teremos mais que nos preocupar em não podermos comer cogumelos devido às longas viagens. Além disso, foi cruzado com carne bovina, o que o torna um sabor excelente!”

“Sua única falha é que não há como fazê-lo pescar sozinho os peixes. É necessária ajuda externa, mas não creio que seja um problema muito grande. Afinal, pelo que Nina disse, isso não corromperia o oceano. Bem, vamos fingir que ela está certa.”

“Enviei para você alguns cogumelos secos. Contanto que você dê água e peixes, eles imediatamente se tornarão normais e se reproduzirão sozinhos. Espero que você goste do meu presente…”

Depois de continuar falando, Frank finalmente dobrou a carta e colocou-a em um envelope. Ele colocou três cogumelos secos nela antes de aplicar cola e selá-la.

Depois de fazer tudo isso, pegou o bilhete que Klein lhe dera, seguiu a descrição escrita e começou a preparar seriamente o ritual necessário para convocar a mensageira.

Isso não foi complicado para Frank, então não demorou muito para ele montar o altar e criar uma parede de espiritualidade.

Finalmente, ele colocou solenemente uma moeda de ouro Loen diante da vela.

Ele acendeu a vela, entoou suavemente o encantamento e olhou para a chama. Ele observou o crescimento quando uma mulher sem cabeça saiu com quatro cabeças nas mãos.

Frank primeiro pulou de susto antes de olhar para as quatro lindas cabeças loiras e de olhos vermelhos de Reinette Tinekerr que pareciam idênticas com paciência enquanto ele murmurava: — Como foram feitas?

— Por que elas são completamente idênticas?

— Se plantadas no solo, aparecerão mais?

Os olhos das quatro cabeças seguradas por Reinette Tinekerr viraram-se em direções diferentes antes de pousarem uniformemente no rosto de Frank Lee.

De repente, a terra armazenada dentro de todos os tipos de recipientes dentro da sala voou e se amontoou diante de Frank.

Depois disso, Frank flutuou enquanto caía no ar com uma expressão chocada. Ele foi jogado de cabeça direto na pilha de terra.

Suas pernas continuavam lutando enquanto penduravam do lado de fora, mas ele não conseguia sair da pilha de terra tão cedo.

Só então duas das quatro cabeças de Reinette Tinekerr se aproximaram, mordendo separadamente a carta e a moeda de ouro.

Só depois que ela desapareceu completamente é que Frank Lee finalmente encontrou o melhor local para exercer sua força para escapar do solo enquanto caía no chão.

“Ela é poderosa…” Frank primeiro suspirou com uma sensação de medo persistente. Depois disso, limpou a terra ao lado da boca, mordeu-a e mastigou-a cuidadosamente antes de murmurar para si mesmo: — Está um pouco azeda…

Naquele momento, Cattleya, que tinha acabado de terminar um sacrifício em sua cabine, sentiu algo. Seus olhos roxos escuros subconscientemente olharam para o quarto de Frank Lee, e ela viu vagamente uma boneca ilusória feita de maneira grosseira.

A boneca não tinha cabeça!

A cena brilhou quando Cattleya fechou os olhos imediatamente. Ela sentiu seus olhos arderem enquanto ela não conseguia evitar as lágrimas escorrerem.

Ela franziu as sobrancelhas pouco a pouco enquanto murmurava incrédula: — Maldição Antiga?

…

Depois de enviar o Cristal de Meteorito e o fluido espinhal do Lagarto Caçador Negro Gigante para a Srta. Mágica e a Srta. Justiça, Klein retornou ao mundo real. Ele se deitou em uma cadeira reclinável enquanto permitia que seu corpo balançasse suavemente. Ele começou a considerar para onde iria em seguida.

"Com a notícia do avistamento de Gehrman Sparrow e o caso do Capitão Maluco Connors Viktor, é improvável que os piratas apareçam abertamente em Bayam por algum tempo. Eles deixaram os portos ou estão se escondendo, dificultando que outros os encontrem."

"Isso quer dizer que não há necessidade de eu ficar aqui. Os assuntos relativos à Resistência podem ser direcionados respondendo-lhes através do Cetro do Deus do Mar ou por Danitz."

"Hmm, irei ao Bar das Algas Marinhas mais tarde. Vou conseguir uma identidade falsa, comprar uma passagem e seguir para a Cidade Conant, na Baía de Desi... Esse não é apenas o maior porto daqui, mas também a cidade natal de Davy Raymond. Eu já concordei com o pedido deste Luva Vermelha quando o libertei da Fome Rastejante de que faria uma visita a esta bela cidade e diria a sua filha que a vingança foi concluída. Sim, também pensarei em uma maneira de devolver a característica de Beyonder do Pesadelo à Igreja."

"Heh heh, quão hipócritas as pessoas podem ser? Estou planejando devolver uma característica de Beyonder do Pesadelo e também planejar como roubar um Artefato Selado atrás do Portão Chanis da Catedral do Santo Samuel…”

Balançando a cabeça, Klein fechou os olhos e dormiu para recuperar sua espiritualidade.

Após um período de tempo desconhecido, ele de repente sentiu algo ao abrir os olhos naturalmente. Rapidamente ativou sua Visão Espiritual.

Então, ele viu Reinette Tinekerr sair do vazio.

Esta mensageira usava o mesmo vestido preto, com uma carta presa em um dos dentes da cabeça.

“Quem enviou? Danitz, Contra-Almirante Iceberg, Frank ou Anderson?” Klein recebeu a carta enquanto balançava a cabeça em agradecimento.

— Obrigado.

Ele foi muito cortês com sua poderosa mensageira de origem misteriosa. Ele não queria ser estrangulado até a morte um dia.

— Você… — Quer… — Responder… — Agora?… — As quatro cabeças de Reinette Tinekerr falaram uma após a outra.

Klein rasgou o envelope, tirou a carta e abriu-a para lê-la. O conteúdo o alarmou porque ele quase se esqueceu de responder a ela.

Quanto a Reinette Tinekerr, ela não era temperamental. Ela esperou silenciosamente ao lado.

“Um dia, Frank Lee destruirá o mundo. Ele definitivamente precisa ser controlado. Não posso dar a ele uma chance de avançar! Sério, o quanto esse sujeito adora cruzar e criar todo tipo de plantas estranhas? Eh… a Cidade de Prata está precisando de comida…” Um pensamento passou pela mente de Klein quando ele teve uma ideia ousada.

Era para direcionar os esforços de pesquisa de Frank para todos os tipos de alimentos adequados à Cidade de Prata!

Desta forma, vacas, peixes, cogumelos, Bispos Vermelhos, o mar e o mundo estariam seguros!

Klein ergueu os olhos apressadamente e disse à sua mensageira: — Sim, responderei imediatamente.

Ele imediatamente se levantou da cadeira reclinável, foi até a mesa, pegou papel e caneta e começou a escrever rapidamente.

“… Eu tenho uma pergunta. Se você comer a raça de cogumelo que criou, depois comer peixe cozido e beber um copo d’água, ele continuará a se reproduzir?”

Depois de terminar o lembrete, Klein passou ao ponto principal.

“… É possível criar trigo que possa crescer sem luz solar, ou vacas que possam produzir leite e carne simplesmente consumindo

monstros? Isso parece bastante interessante!”

Ele continuou neste assunto e escreveu alguns parágrafos antes de dobrar a carta. Ele então entregou para Reinette Tinekerr e, de forma natural. ele disse: — A postagem será paga por Frank.

— Esperemos que… ele… — Não esteja… — Morto… — Depois que as quatro cabeças da mensageira disseram essas palavras uma após a outra, uma foi obrigada a morder o envelope.

“Vamos torcer para que ele não esteja morto?” Klein se assustou. Quando ele estava prestes a esclarecer o assunto, Reinette Tinekerr já havia entrado no mundo espiritual e desaparecido.

Depois de contemplar por dois segundos, Klein escreveu uma declaração de adivinhação e usou seu pingente de topázio para confirmar que Frank Lee ainda estava vivo.

Ele silenciosamente soltou um suspiro de alívio, empacotou os cogumelos secos e esfregou as têmporas antes de se recostar na cadeira reclinável.

…

Depois do jantar. No Bar das Algas Marinhas.

Klein tinha um rosto de aparência comum e veio aqui mais uma vez.

Ao contrário de antes, os clientes do bar eram principalmente mestiços ou nativos que tinham pele mais escura e cabelos pretos cacheados. Ou faziam parte dos gangues de Bayam, ou trabalhavam secretamente para a Resistência, ou mesmo ambos. Não havia muitas pessoas comuns, e os piratas comumente vistos, que muitas vezes vinham de países diferentes, desapareceram. Apenas algumas pessoas vestidas como aventureiros bebiam bebidas alcoólicas e discutiam rumores no mar.

Klein varreu o bar e encontrou Deniel, que Danitz havia mencionado. Esse nativo magro poderia fornecer-lhe documentos de identificação falsos e passagens de navio.

Sem qualquer apreensão, ele se aproximou.

— Uma passagem de segunda classe para Conant para amanhã e um documento de identificação.

Deniel ergueu os olhos e olhou para ele. Depois de pensar um pouco, ele disse: — Um total de 20 libras.

“Apenas uma passagem de segunda classe para Conant custa cerca de nove libras... No entanto, as passagens de primeira classe são mais caras para começar. Juntamente com os documentos de identificação falsos, 20 libras não são tão ridículos...” Klein silenciosamente fez as contas antes de dizer: — Quando posso conseguir isso?

— Em 45 minutos, — respondeu Deniel como um relógio. — Você pode pagar 5 libras primeiro e depois pagar o restante após receber a passagem e a identificação.

— Tudo bem. — Klein não insistiu no assunto enquanto pegava a carteira e tirava cinco notas de uma libra.

Ele não estava preocupado que alguém atacasse sua carteira, pois isso poderia significar que ele economizaria 20 libras ou até conseguiria mais.

Momentos depois de Deniel ter verificado a autenticidade das notas e estar prestes a informar seus subordinados para começarem a trabalhar, ele de repente percebeu que o bar estava extremamente silencioso!

Klein também percebeu isso quando subconscientemente olhou para a porta.

Havia duas pessoas lá. Uma delas usava fraque formal e sobretudo preto, com cabelos castanhos bem penteados para trás. Seus olhos não eram grandes, mas eram brilhantes e penetrantes. Ele tinha um bigode fino em volta da boca, fazendo-o exalar um sentimento cavalheiresco ao mesmo tempo que parecia um pouco desleixado. A outra pessoa usava um manto com capuz, o que era bastante raro. Seu rosto estava escondido nas sombras, impossibilitando identificá-lo.

O desleixado cavalheiro examinou a área e ficou bastante satisfeito com a reação da multidão. Uma moeda de prata estava girando entre seus dedos enquanto ele caminhava em direção a Deniel. O encapuzado seguiu atrás dele, tirando algo de suas roupas e enfiando na boca, produzindo sons de trituração.

A moeda de prata parou de se mover quando o desleixado cavalheiro chegou na frente de Deniel. Ele disse com uma risada: — Prepare dez passagens para o Porto Pritz amanhã para mim. Elas precisam ser divididas entre três navios diferentes.

— Sim, Sr. Oder, — Deniel levantou-se em pânico ao responder.

Klein momentaneamente não conseguiu lembrar quem era o cavalheiro desleixado que estava girando a moeda de prata na mão. Só quando ouviu o nome *Oder* é que o achou familiar.

Enquanto ele se lembrava, viu o homem de capuz tirar um doce cor de café antes de colocá-lo na boca. Ele estava mastigando, produzindo os sons de trituração.

Após obter resposta afirmativa, Oder e o homem não ficaram mais. Eles caminharam até a escada em um ambiente tranquilo e se dirigiram para o segundo andar do bar.

Deniel exalou quando virou a cabeça para ver Klein parecendo confuso. Ele então disse: — Oder. O aventureiro, Oder, que serve a Aurora.

"... Eu me lembro, Víbora de Moeda de Prata, Oder! Ele sempre afirmou que trabalha para a Rainha Misteriosa, mas ninguém conseguiu provar isso. Posso perguntar à Madame Eremita mais tarde… A última vez que ouvi falar dele foi no Porto Damir. Ele aparentemente estava se misturando com o oficial de inteligência do Almirante de Sangue, Velho Quinn… No entanto, este último já foi liquidado pelo Sr. Enforcado…” Klein instantaneamente se lembrou de muitas coisas enquanto deliberava e perguntava: — E o outro?

— Quem sabe? — Deniel virou a cabeça para instruir seus subordinados enquanto os fazia preparar alguns documentos de identificação e as passagens de navio correspondentes.

Capítulo 722 - Uma Noite sem Paz

Como Víbora de Moeda de Prata, Oder, não era um pirata, havia todos os tipos de rumores sobre ele, muitos dos quais dificilmente poderiam ser verificados. Klein retraiu o olhar da escada e caminhou até o balcão do bar. Ele encontrou um assento no balcão e bateu nele.

— Um copo de Zarhar.

Esta era uma cerveja de malte produzida localmente. Era muito mais barata do que a cerveja do sul.

— 3 centavos. — O barman se recuperou de seu estado de silêncio enquanto pegava um copo virado.

A multidão no bar começou a sussurrar enquanto era iluminada pelas luminárias de parede a gás. Todos eles estavam discutindo o motivo da compra de dez passagens pelo Víbora de Moeda de Prata, Oder.

— Ele definitivamente está sendo perseguido por alguém. Dez passagens entre três navios... É claramente para evitar que seus perseguidores saibam em qual navio embarcaram! — Um membro de gangue com as mangas arregaçadas, revelando sua tatuagem, compartilhou sua opinião com base em sua experiência ao escapar da captura duas vezes.

Um aventureiro bebendo Lanti Proof zombou.

— Você não entende Oder. Se seu plano fosse tão simples, ele não teria o título de *Víbora de Moeda de Prata*.

— Ouso apostar que ele não estará em nenhum dos transatlânticos daquelas dez passagens!

— A única coisa que posso confirmar é que eles estão indo para o Porto Pritz.

Outro aventureiro balançou a cabeça quando ouviu isso.

— Talvez a notícia dele indo para Porto Pritz também seja falsa.

O membro da gangue de antes ficou surpreso com o que ouviu. Recusando-se a ser derrotado, ele disse: — De acordo com suas descrições, Oder provavelmente pensou no que você disse. É exatamente por isso que ele está indo para o Porto Pritz e estará em um dos três navios!

Os dois aventureiros estavam prestes a retrucá-lo, mas decidiram que havia uma chance bem diferente de zero de isso acontecer depois de pensar cuidadosamente. Momentaneamente, nenhum deles disse uma palavra.

Isso deixou o membro da gangue extremamente feliz enquanto ele bebia o resto da bebida.

Klein estava segurando um copo de Zarhar enquanto bebia e ouvia a conversa. Ele estava esperando pela identificação falsa e pelas passagens de que precisava.

“Faltam mais 45 minutos. Espero que nada aconteça. Não deixe o bar uma bagunça…” Ele orou silenciosamente enquanto desenhava a lua carmesim para dentro.

A cerveja amarelo-clara foi diminuindo lentamente de volume enquanto Klein olhava de vez em quando para o relógio de parede, ou para a entrada, torcendo para que o tempo passasse mais rápido.

Meia hora depois, a porta do bar foi aberta de repente com um baque forte enquanto o vento da noite entrava.

“De jeito nenhum…” Os cantos dos lábios de Klein se contraíram enquanto ele reprimia a vontade de sorrir ironicamente. Ele virou o corpo para olhar o som.

Parados na porta estavam cinco pessoas. Seu líder tinha cabelos pretos e olhos castanhos, com traços faciais recuados e contornos faciais nítidos. Ele parecia de Loen e parecia ter quarenta e poucos anos.

Sua expressão era fria e exalava um ar natural de domínio. Isso fez com que todos no bar se acalmassem sem perceber.

E os três homens e a mulher atrás dele usavam sobretudos. Eles não esconderam o fato de que seguravam revólveres e que mirariam e atirariam instantaneamente se houvesse qualquer sinal de anormalidade.

“Eu não os conheço. Eles não estão em nenhuma lista de procurados nem têm recompensas...” Klein murmurou para si mesmo enquanto mantinha seu estado de espectador.

Os cinco intrusos de repente se espalharam quando chegaram diante de diferentes clientes, curvaram ligeiramente as costas e olharam para eles antes de perguntar: — Onde está Víbora de Moeda de Prata, Oder?

Os clientes hesitaram em responder quando viram o cano preto apontado para eles, junto com o cabo de marfim que exalava uma estranha sensação de beleza sob as luzes.

— E-eles foram para o segundo andar! — Os clientes questionados quase apontaram para a escada em uníssono.

“Alguém está realmente perseguindo Oder. Este é um ato contra a Rainha Misteriosa ou o Víbora de Moeda de Prata fez algo sozinho? Ou poderia ser por causa do misterioso homem encapuzado ao lado dele que comia doces?” Klein bebeu outro gole de cerveja ao ver os intrusos enviarem quatro pessoas para o segundo andar. Um ficou para trás para continuar questionando os clientes.

Logo, este último percebeu a situação do pedido de Oder para compra de passagens de Deniel. Imediatamente, a pessoa foi direto até o comerciante negro magro e de pele escura e perguntou com voz pesada: — Diga-me honestamente. Para onde Oder está indo com essas passagens?

Deniel não fingiu ser apenas por causa de suas conexões sociais. Ele forçou um sorriso e disse: — Ele não deixou isso claro. Ele solicitou dez passagens que serão distribuídas em três navios diferentes. A data de partida está marcada para amanhã com destino ao Porto Pritz.

— Sério? — O questionador era um homem aparentemente radical na casa dos vinte anos.

Deniel respondeu suavemente: — Você pode perguntar a qualquer um aqui. Todos eles ouviram.

— Porra! — O homem empurrou Deniel com raiva enquanto ele se virava para caminhar em direção aos outros clientes.

Deniel cambaleou para trás e estava prestes a cair e bater a cabeça na lateral de uma pequena mesa circular quando de repente sentiu uma força adicional em seu ombro. Instantaneamente, ele recuperou o equilíbrio.

Ele subconscientemente olhou e viu que era o cliente que acabara de solicitar a compra de uma identidade falsa e os ingressos.

— Obrigado, aquele bando de hienas militares! — Deniel primeiro agradeceu antes de dizer baixinho com os dentes cerrados.

A pessoa que o ajudou foi Klein. Ele não queria que nada acontecesse com esse *cambista de ingressos*; afinal, ele pagou um depósito de 5 libras.

Claro, ajudar os inocentes também era um hábito dele.

“Hienas militares? Em Bayam, esta descrição geralmente se refere a pessoas do MI9… O que o Víbora de Moeda de Prata fez?” Klein perguntou-se silenciosamente enquanto eliminava a possibilidade de alguém estar mirando na Rainha Misteriosa.

Para os militares de Loen, não fazia sentido.

Enquanto ele pensava, os membros do MI9 que haviam subido para o segundo andar desceram correndo. Enquanto corriam, disseram ao parceiro: — Ele fugiu há muito tempo pela janela!

O grupo de pessoas veio e saiu com pressa. Logo, o bar voltou ao seu barulho habitual, mas a porta principal, ainda balançando suavemente, provou que não estava tão calmo antes.

A espera de Klein por seus documentos de identificação falsos e sua passagem valeu a pena. Ele não precisava se preocupar com possíveis interrupções.

Depois de pagar as 15 libras restantes, saiu do Bar das Algas Marinhas e voltou para a pousada comum onde se hospedou.

“John Yode… Esse nome é simples demais, não é? Antes de voltar para Backlund, preciso fazer um documento de identificação mais realista.” Klein folheou a série de documentos de identificação antes de jogá-los dentro da mala.

Tomou banho e relaxou, preparando-se para partir de Bayam amanhã e iniciar a última etapa de suas *viagens marítimas*.

Neste momento, ele ouviu batidas na porta.

“Quem é?” Klein tirou apressadamente o roupão, vestiu as roupas e as calças e foi até a porta.

Do lado de fora estavam alguns policiais vestidos de preto. Um deles parecia de Loen, enquanto os demais eram mestiços ou nativos puros.

— Qual é o problema? — Klein perguntou, intrigado.

— Por favor, mostre-nos alguma identificação, — disse um mestiço educadamente, já que o cavalheiro à sua frente era aparentemente de Loen.

“Felizmente, acabei de fazer uma. Caso contrário, passarei a noite na delegacia, ou terei que fugir imediatamente, mudar minha aparência e refazer tudo...” Klein murmurou enquanto voltava para seu quarto e tirava os documentos de identificação.

O policial de Loen folheou-a casualmente e disse: — Sr. Yode, você está morando sozinho?

— Sim, todos na pousada podem atestar por mim, — respondeu Klein francamente.

O policial revelou um sorriso e disse: — Você já viu essa pessoa antes?

Enquanto falava, um policial ao lado dele desdobrou um retrato. Nela estava um velho que era anormalmente magro, com cabelos brancos e bagunçados. Fora isso, nada se destacou.

— Não. — Klein balançou a cabeça.

— Ele gosta de comer doces, — acrescentou o policial de Loen.

— Doces… — Klein de repente se lembrou do misterioso homem encapuzado atrás do Víbora de Moeda de Prata. Ele comia muitos doces cor de café em um curto período de tempo.

Após uma breve deliberação, Klein disse sem esconder nada: — Talvez. Quando eu estava no Bar das Algas Marinhas, vi um homem que adorava comer doces e estava seguindo o Víbora de Moeda de Prata, Oder.

O oficial de Loen não escondeu a sua decepção. Após uma simples palavra de agradecimento, encerrou o questionamento.

Klein fechou a porta de madeira e voltou para a cadeira reclinável.

“O assunto de Oder não só atraiu o MI9, mas também fez com que o gabinete do governador-geral enviasse mão-de-obra para fazer uma busca em toda a cidade. Isso é incrível…” ele murmurou e decidiu se dirigir acima da névoa cinza para navegar pelos pontos de oração de luz ao redor do Cetro do Deus do Mar. Ele poderia obter mais informações através das orações dos crentes em Bayam. Ele não queria acabar envolvido em um enorme turbilhão por dar a resposta errada.

Depois de entrar no banheiro, ele passou por cima da névoa cinza onde convocou o cetro de osso branco da pilha de lixo. Girando em torno dele havia incontáveis pontos de luz.

Ao navegar por cada ponto de luz, ele determinou que o questionamento não era em pequena escala. O alvo era Oder e o homem misterioso, mas ele não conseguia descobrir mais nada.

Depois de pensar um pouco, olhou para um ponto de luz que havia sido especialmente marcado pela divindade.

Pertencia a um policial mestiço chamado Boulaya. Ele alegou ter engolido a humilhação ao mudar sua fé para o Senhor das Tempestades pelo Deus do Mar, a fim de subir na hierarquia policial.

Ele já era supervisor!

Então, Klein lançou a vontade do Deus do Mar no ponto de luz correspondente.

Boulaya, que estava na delegacia atribuindo trabalho a seus subordinados, de repente começou a suar frio. Ele rapidamente encontrou uma desculpa para entrar no banheiro enquanto orava silenciosamente.

— Abençoado do mar e do mundo espiritual, o grande Kalvetua, seu piedoso crente tem algo a lhe reportar.

— A pessoa que procuramos especialmente esta noite é um velho muito magro. Seu cabelo é completamente branco, mas ele tem cabelos exuberantes. É muito confuso. Ele tem muito medo do frio e usa roupas grossas mesmo em Bayam. Ele adora comer doces, como se ele próprio fosse uma máquina a vapor e os doces fossem carvão de alta qualidade. Os superiores nos informaram para encontrá-lo, mas não prejudicá-lo.

Klein ignorou Boulaya e refreou seus pensamentos enquanto tocava na lateral da longa mesa.

“Comparada ao retrato, tal descrição me dá uma sensação de familiaridade.”

“É como se eu já tivesse ouvido falar disso em algum lugar no passado…”

Para um Vidente, uma sensação de familiaridade significava uma pista. Consequentemente, Klein escreveu uma declaração de adivinhação e começou a questionar sua espiritualidade.

Enquanto recitava a declaração, ele recostou-se na cadeira. Adormeceu com a ajuda da Cogitação.

No mundo cinzento e escuro, Klein se viu de volta a Backlund, na rua Minsk, nº 15, que ele havia alugado anteriormente.

Na frente dele estava Ian de olhos vermelhos. Este adolescente ergueu os olhos e disse: — Turani von Helmosuin, o maior cientista depois do imperador Roselle, um matemático, um mecânico e o pai do motor diferencial de segunda geração.

De repente, Klein acordou e sabia quem o MI9 estava procurando!

Eles estavam encontrando o grande cientista que causou muitas mortes entre os militares Loen e a organização de espionagem de Intis apenas por causa de um mecanismo diferencial de terceira geração!

Eles estavam encontrando o louco pela ciência que havia desaparecido misteriosamente há anos!

“Não é de admirar que o oficial de inteligência do Almirante de Sangue, Velho Quinn, tivesse um transceptor de rádio modificado que superava os de Backlund!” Klein foi instantaneamente esclarecido.

Capítulo 723 - Outra Boa Ação Hoje

Depois de um momento em que sua mente ficou à deriva, Klein esfregou as têmporas e lentamente se recompôs. Ele descobriu que o assunto tinha pouco a ver com ele.

Ele não estava motivado para participar do assunto. Estava apático em saber se os militares de Loen encontrariam Turani von Helmosuin, porque lhe faltava o sentimento de pertencer ao Reino de Loen. O que ele fez no passado foi apenas garantir uma sociedade estável e que os seus cidadãos não sofressem quaisquer danos acidentais. Se possível, ele não se importava em instigar uma revolução para permitir que os pobres levassem vidas melhores.

“Nunca esperei que me tornasse mais internacionalista depois de vir a este mundo…” Ele deu uma risada autodepreciativa enquanto se preparava para retornar ao mundo real e dormir um pouco. Sob o manto da escuridão, ele permitiria que a tempestade lá fora liberasse livremente seu poder.

Nesse momento, sua atenção foi atraída pelo maior item da pilha de lixo pelo canto dos olhos: o rádio transceptor.

“Falando nisso, qual é a facção que controla Turani von Helmosuin? Não é nada demais se forem pessoas do lado da Rainha Misteriosa Bernadette. Ela acredita firmemente em *faça o que quiser, mas não faça mal*, então ela não faria nada exagerado.”

“Não seria bom se fosse a Escola de Pensamento Rosa representada pelo Almirante de Sangue. Ignorando a facção da temperança que está sendo suprimida, como crentes do Deus Acorrentado ou da Árvore Mãe do Desejo, seu nível de maldade não pode ser inferior ao da Ordem Aurora. Deixá-los compreender a tecnologia mais avançada disponível poderia causar um desastre…” Klein interrompeu suas ações de envolver seu corpo com sua espiritualidade. Ele tocou suavemente na borda da mesa manchada.

Logo teve uma ideia, que era trazer o transceptor de rádio de volta ao mundo real, ajustá-lo na frequência correta para ver se conseguia receber os telegramas da tripulação do Almirante de Sangue. Então, poderia usar o livro de códigos que tinha para decifrar as comunicações.

“Haverá uma grande procura na cidade esta noite. O assunto deve estar em um ponto bastante importante e complexo. Se forem eles que controlam Helmosuin, existe a possibilidade do aparecimento de trocas cruciais de telegramas… Numa situação em que o gabinete do governador-geral, os militares de Loen e a Igreja das Tempestades não deram importância ou mesmo aceitaram esta tecnologia, este é o método mais seguro. Portanto, o Almirante do Sangue e companhia têm uma chance próxima de zero de não mudarem a frequência e os códigos após a morte do Velho Quinn… De qualquer forma, vou tentar.” Depois de alguma deliberação, Klein não demorou ao retornar ao mundo real e preparar ativamente um ritual de outorga.

Depois de levar o rádio para seu quarto, não o usou imediatamente. Em vez disso, ele usou uma adaga ritual e criou uma parede de espiritualidade para selar a sala.

Ele estava fazendo isso para dissipar o *cheiro* da névoa cinza!

Para ele, na verdade, não havia necessidade de tantos problemas para confirmar a facção que controlava Helmosuin. Ele poderia ter usado a aura da névoa cinza para contatar Arrodes e receber a resposta. Mas o problema é que ele havia feito suas perguntas recentemente, e o *cheiro* que aparecia com frequência poderia atrair a atenção de deuses malignos como o Verdadeiro Criador ou a Demônia Primordial. Era extremamente perigoso.

Portanto, Klein decidiu ir pelo seguro confiando em si mesmo.

Após cerca de oito minutos, quando a *purificação* estava quase completa, ele dissipou a parede da espiritualidade e controlou o transceptor de rádio para iniciar sua vigilância.

Após um período de tempo desconhecido, a frequência correspondente recebeu uma transmissão!

Klein conteve a alegria em seu coração enquanto fazia anotações seriamente. Então, folheou o livro de códigos que havia replicado usando adivinhação e iniciou o processo de decifração necessário.

Logo, ele escreveu uma linha em um papel: *"Rua Pimenta Preta, nº 32. 7h da manhã de amanhã."*

“Na verdade, as pessoas que controlam Helmosuin são o Almirante de Sangue e companhia. Pode haver potências da Escola de Pensamento Rosa envolvidas…” Klein imediatamente fez um julgamento.

Isso não foi confirmado com base no conteúdo do telegrama, mas sim em uma simples inferência da existência do próprio telegrama.

Se o Almirante de Sangue e companhia não estivessem envolvidos, seria improvável que enviassem e recebessem telegramas envolvendo as ruas de Bayam!

“O significado deste telegrama é se reunir na Rua Pimenta Preta, nº 32, amanhã antes das 7h? Isso significa que Helmosuin e Víbora de Moeda de Prata estão escondidos lá e estão reportando ao Almirante de Sangue sua localização e informando o horário correspondente?” Klein pensou por um momento e imediatamente retornou acima da névoa cinza. Com a informação que acabara de receber, ele escreveu a declaração de adivinhação: *“Localização atual de Turani von Helmosuin.”*

Com o papel em mãos, ele recostou-se na cadeira e entoou a afirmação de maneira delirante enquanto entrava em um sonho com Cogitação.

No mundo cinzento e nebuloso, viu um salão subterrâneo com inúmeras luminárias de parede a gás.

Dentro do salão havia uma máquina enorme e complicada. Foi construída com cilindros de cobre, alavancas de operação, alavancas de elevação e inúmeras engrenagens. Ocupava quase dois terços do espaço.

Um velho magro, com cabelos grisalhos e desgrenhados, usava um casaco grosso enquanto andava na frente da máquina. De vez em quando, ele colocava um doce na boca e mastigava ruidosamente.

— Não, não deveria ser chamado de mecanismo diferencial. É um sujeito adorável que consegue analisar perguntas e calcular a resposta com base em um conjunto de procedimentos. Sim, seu nome deveria ser uma calculadora! — O mais velho continuou murmurando para si mesmo enquanto a visão de Klein era puxada para cima e para fora do corredor subterrâneo, chegando ao prédio acima.

Era uma vila de três andares com jardim e gramado. Do lado de fora estava o endereço: *“Rua Pimenta Preta, nº 32!”*

“Ele realmente está aqui…” Klein abriu os olhos enquanto exalava silenciosamente.

Então, ficou perplexo sobre o que fazer a seguir.

“Um cientista como ele é inútil para mim. Em vez disso, é a raiz de muitos problemas. Não posso simplesmente mantê-lo acima da névoa cinza. Portanto, não há necessidade de eu me envolver pessoalmente e levá-lo embora… Hmm, entregar a notícia aos militares de Loen ou à Igreja das Tempestades? Isso impedirá efetivamente que a Escola de Pensamento Rosa obtenha quaisquer benefícios, mas há uma facção nas forças armadas que provavelmente está relacionada ao verdadeiro culpado por trás da Grande Poluição de Backlund. Não é bom que Helmosuin caia em suas mãos… A Igreja das Tempestades é conhecida por ser imprudente. Um conflito pode acabar com o cientista conhecendo a divindade em que acredita…” Depois de alguma deliberação cuidadosa, ele gradualmente teve uma ideia ousada.

Era para tornar a notícia pública. Ele divulgaria a existência e localização de Turani von Helmosuin aos militares do Reino de Loen e às Igrejas. Isso poderia efetivamente garantir que as capacidades do cientista seriam empregadas pelo próprio Reino de Loen, e não por qualquer facção!

“A chave é o equilíbrio…” Klein sorriu enquanto murmurava. Ele então acenou com a mão para o Cetro do Deus do Mar.

Antes, tinha que *distribuir* panfletos cuidadosamente pela cidade para tornar o assunto público e conhecido de todos, mas agora ele tinha um método ainda mais simples e eficaz!

Ele selecionou um crente que por acaso estava orando e então puxou sua visão para trás quando a área circundante, abrangendo cinco quilômetros, entrou em sua visão.

Então, com o Cetro do Deus do Mar, ele exerceu o controle do vento!

Assim que o vento se acalmou, a vontade de Klein entrou em cena quando ele mudou de voz, dizendo com um rugido baixo: — Helmosuin está na Rua Pimenta Preta, nº 32.

Swoosh!

Em Bayam, o uivo do vento tornou-se intenso enquanto varria em todas as direções, trazendo consigo a voz profunda e alta.

— Helmosuin está na Rua Pimenta Preta, 32.

— Helmosuin está na Rua Pimenta Preta, 32.

…

Essa voz logo se espalhou por Bayam como uma transmissão para toda a cidade.

Víbora de Moeda de Prata estava vestindo uma capa, fingindo ser Helmosuin. Ele se escondeu em um prédio lotado nas favelas, ocasionalmente parecendo enganar o MI9 e os policiais do gabinete do governador-geral.

De repente, um vendaval passou quando a voz soou em seus ouvidos.

— Helmosuin está na Rua Pimenta Preta, nº 32!

“… O quê?” Quando a voz ressoou, Oder caiu em choque. Sem perceber, ele caiu do telhado e quase se machucou gravemente.

Atrás da Catedral das Ondas e num pequeno prédio próximo do gabinete do governador-geral, Jahn Kottman e Robert Davis ouviram a voz no vento.

A primeira reação que tiveram foi olhar para o céu antes de olhar para o bairro onde ficava a Rua Pimenta Preta.

Após a transmissão e de bom humor, Klein jogou o Cetro do Deus do Mar de volta na pilha de lixo e voltou ao mundo real.

Ele não estava com pressa de trazer o transceptor de rádio de volta acima da névoa cinza. Em vez disso, ele o deixou lá enquanto continuava monitorando as transmissões.

“Dessa forma, mesmo que existam potências da Escola de Pensamento Rosa escondidas em Bayam, elas não ousariam aparecer. Heh heh, e independentemente de quem agir, eles não terão escolha a não ser *entregá-lo* ao país! Infelizmente, não tenho o hábito de escrever um diário como o imperador. Caso contrário, eu poderia escrever algo como: fiz outra boa ação hoje!” Klein suspirou silenciosamente, tirou o casaco, foi para a cama e dormiu. Ele não se importava com o que aconteceria a seguir, pois não tinha nada a ver com ele.

Depois de dormir por um período de tempo desconhecido, acordou de repente e sentou-se. Então, houve batidas em sua porta.

“Quem poderia ser? Para bater no meio da noite… Atualmente sou John Yode…” Klein vestiu a Fome Rastejante e tirou o Sentença de

Morte de debaixo do travesseiro antes de abrir a porta.

A aparência do visitante rapidamente surgiu em sua mente. Era um velho magro, com cabelos grisalhos e desgrenhados. Ele vestia um casaco recheado de algodão e um sobretudo. Ele estava colocando um doce cor de café na boca.

Turani von Helmosuin!

“Puta merda! Por que ele está aqui me procurando? Sou apenas o John Yode! Além disso, como ele escapou do rastreamento de um semideus?” A primeira reação de Klein foi dizer ao homem que havia procurado a pessoa errada, mas ele se conteve e perguntou: — Quem você está procurando?

Helmosuin sorriu fracamente e disse: — Eu notei você quando estávamos no Bar das Algas Marinhas; no entanto, não tive oportunidade de falar com você.

— Heh heh, minha vida está no fim, então recentemente me lembrei de muitas coisas.

— Por favor, permita-me apresentar-me. Você pode me chamar de Luz Laranja Hilarion.

“Luz Laranja Hilarion?” Klein ficou surpreso antes de perguntar, perplexo: — Há alguma coisa?

Helmosuin riu.

— Estou aqui para avisar você. Tenha cuidado com a Árvore Mãe do Desejo!

Ele parou por um momento antes de dizer: — Tudo bem, preciso ir embora e estou prestes a morrer antes de retornar ao mundo espiritual.

— Você tem algum inimigo aqui?

— Por que você pergunta? — Klein perguntou, confuso.

Helmosuin tossiu e disse: — Posso morrer silenciosamente na porta deles. Dessa forma, você teria sua vingança.

Capítulo 724 - O Verdadeiro Significado por Trás do Aviso

Ao ouvir a resposta de Helmosuin, Klein não pôde deixar de contrair o canto dos lábios. Ele quase congelou no local.

“Meus inimigos não estão em Bayam… Mesmo se você morresse na porta do Rei do Mar, não seria de muita utilidade…” Ele lentamente respirou fundo e não continuou o assunto. Em vez disso, ele perguntou: — Helmosuin, não, Sr. Hilarion, como você me notou?

“Você até veio aqui antes de sua morte para me avisar especialmente!”

Esta foi também a perplexidade que ele teve em relação a Arrodes e Reinette Tinekerr. Ele simplesmente nunca teve a chance de perguntar a eles.

Com a porta entre eles, Helmosuin ficou em silêncio por dois segundos. Então, disse com um sorriso no tom: — Existem algumas pequenas características únicas em você. Nas criaturas de alto nível do mundo espiritual, isso não é segredo. É perceptível desde que eles entrem em contato com você nas proximidades. Afinal, a névoa cinza que representa o grande governante do mundo espiritual está acima de nossas cabeças. Divindades com certas autoridades únicas ou Beyonders que representam o destino também podem descobrir isso até certo ponto. Claro, a premissa é que um contato próximo deve ser feito.

"Névoa cinza... Embora a explicação da Luz Laranja e os elogios de Arrodes sejam quase idênticos, ele é a primeira pessoa que conheci que me apontou diretamente a névoa cinza na minha cara! Portanto, o espaço misterioso é o reino divino acima do mundo espiritual deixado pelo grande governante? Qual caminho da Sequência 0 é esse? As divindades que podem descobrir que sou aprimorado pela névoa cinza incluem a Árvore Mãe do Desejo, então *Ela* foi capaz de me atingir?" Os pensamentos de Klein borbulhavam como água fervente enquanto todo tipo de perguntas surgiam em sua cabeça.

Quando ele estava prestes a falar, Helmosuin continuou: — Na profecia da Luz Amarela, o grande governante acima do mundo espiritual é uma das variáveis do apocalipse. No entanto, não posso ter certeza de que você seja equivalente a *Ele*. Existem muitas possibilidades para você que permitem essa característica única; por exemplo, você sendo *Seu* Abençoado, *Seu* filho ou *Seu* oráculo escolhido, mas nada disso me impede de expressar minha amizade.

— Aham. Você conhece a bolsa de valores de Backlund, certo? Você é como uma empresa ferroviária que acabou de ser listada. Você parece ter um futuro brilhante pela frente. Algumas pessoas naturalmente pensarão bem de você e comprarão um certo número de ações, mas não faltarão gananciosos. Eles desejam utilizar outros meios para confiscar esta empresa ou obter os direitos de controle. Eu faço parte dos bonzinhos, enquanto a Árvore Mãe do Desejo e criaturas ainda mais poderosas do mundo espiritual fazem parte dos gananciosos.

“É mesmo… Se não fosse porque o transmigrador, Imperador Roselle, que existiu antes de mim, teve algum nível de interação com a névoa cinza, e se eu não tivesse adivinhado minhas origens naquele espaço misterioso e recebido cenas claras da Terra, permitindo-me relembrar ainda mais das minhas memórias, eu teria suspeitado ser a reencarnação do grande governante acima do mundo espiritual… Levando tudo em conta desta experiência, o Imperador Roselle e eu somos mais como os oráculos escolhidos… O grande governante acima da névoa cinza é equivalente ao Celestial Digno do Céu e da Terra?” Klein não pôde deixar de gerar todos os tipos de conjecturas, pois sua mente estava uma bagunça, como um gato brincando com um novelo de lã.

Ele acalmou suas emoções e disse: — Existe alguma maneira de esconder essa característica única?

— Torne-se um semideus. — Helmosuin tossiu de repente após responder. — Você se importa se eu morrer na sua porta?

— … Sim. — Klein não queria chamar a atenção do Rei do Mar Jahn Kottman, do Almirante Naval Robert Davis e de outros semideuses.

Helmosuin mastigou seu doce e disse: — Então terei que sair imediatamente, senão não haverá tempo.

— Depois que você se tornar um semideus e tiver poderes para investigar profundamente o mundo espiritual, poderemos ter a chance de nos encontrar.

Klein ficou em silêncio por dois segundos antes de dizer: — Obrigado pelo seu aviso, Sr. Hilarion.

Helmosuin não respondeu enquanto subia pesadamente a escada.

Enquanto ouvia os passos nas escadas, Klein se concentrou. De repente, teve uma certa teoria sobre por que o Imperador Roselle não conseguiu entrar, apesar de descobrir a existência da névoa cinza.

“Ele restaurou o pedaço de prata que resultou em sua transmigração muito depois de se tornar um Beyonder. Quanto a mim, eu já era uma pessoa comum quando tentei novamente o ritual de aumento da sorte… Além disso, o Imperador Roselle escolheu o caminho do Erudito, enquanto eu segui o caminho do Vidente. O espaço misterioso acima da névoa cinza proporciona claramente uma grande ajuda na adivinhação.”

“Portanto, os pré-requisitos para entrar no espaço acima da névoa cinza são ser uma pessoa comum ou ser um Beyonder do caminho do Vidente, bem como conhecer os encantamentos, rituais e símbolos correspondentes? Os experimentos do imperador chegaram tarde demais e ele escolheu o caminho errado, então naturalmente não tinha como entrar nela.”

Dado que os caminhos do Vidente, Aprendiz e Saqueador são considerados caminhos intercambiáveis, talvez os outros dois também funcionem. Poderia ser esta a razão mais profunda pela qual o imperador deixou claro em seu diário que deveria ter escolhido um desses três caminhos? Além de não ter nenhuma Sequência 0 para esses três caminhos, evitando qualquer influência do auge, é também a chave para entrar na névoa cinza?”

Enquanto seus pensamentos se agitavam, Klein colocou esse assunto, do qual não conseguiu obter nenhuma confirmação, no fundo de sua mente. Ele começou a considerar o aviso de Luz Laranja Hilarion.

Cuidado com a Árvore Mãe do Desejo!

Devido ao incidente como Almirante Amyrius, Klein foi bastante cauteloso contra a Árvore Mãe do Desejo. Ele não teve escolha a não ser mudar de identidade e aproveitar a necessidade de agir, escondendo-se por dois meses. Posteriormente, ele não estava muito disposto a provocar o Almirante de Sangue e outros membros da Escola de Pensamento Rosa, com medo de cair em uma armadilha.

Em direção ao perigo extremo que espreita, o primeiro pensamento de um ser humano normal foi resolver o assunto. O mesmo aconteceu com Klein. No entanto, o problema era que ele não tinha soluções.

Suspeitava-se que a Árvore Mãe do Desejo fosse uma verdadeira deusa da Sequência 0 localizada no mundo astral. Mesmo que Klein tentasse, não havia como acertar *Ela* ou derrotá-la. E a facção, a Escola de Pensamento Rosa, que *Ela* controlava, era uma organização com uma longa história. Provavelmente tinha anjos presidindo e tinha Artefatos Selados de Grau 0. Caso contrário, seria muito difícil para eles sobreviverem até hoje com as Igrejas e todas as organizações secretas em desacordo com eles. Portanto, mesmo que Klein tivesse planos de obter a ajuda do Sr. Azik ou de outras figuras poderosas, não havia como desarraigar a Escola de Pensamento Rosa. Era até possível que eles encontrassem perigo.

Devido a essas razões, Klein só podia se esconder e esperar poder avançar com sucesso para a Sequência 4 e se tornar um semideus.

“Sempre tive cuidado com a Árvore Mãe do Desejo. Sr. Luz Laranja Hilarion não sabia que uma vez caí na armadilha do deus do mal na Ilha Oravi?”

“Ou ele veio especialmente para me avisar que *Ela* faria algo importante em breve?”

“Hmm… Ele estava anteriormente sob o controle do Almirante de Sangue, e o Almirante de Sangue é membro da Escola de Pensamento Rosa. Ele pode muito bem saber de alguma coisa!”

Klein ficou instantaneamente alarmado. Ele não acreditava cegamente que uma transformação de Sem Rosto era suficiente para enganar a atenção da Árvore Mãe do Desejo!

"De acordo com a explicação de Luz Laranja Hilarion, *Ela* seria capaz de descobrir certas características únicas quando estivesse próxima de mim. Isso é algo que os poderes de Beyonder do Sem Rosto são incapazes de mascarar! *Ela* não faz nada há algum tempo. Será que está tentando usar essa sensação para conceder algo aos *Seus* crentes através de algum ritual ou item, e que *Ela* está prestes a ter sucesso em breve?" Klein franziu lentamente a testa ao sentir que certamente era uma possibilidade.

Isso o deixou mais ansioso para retornar a Backlund. Naquela enorme cidade, até os anjos tinham que se comportar como uma certa Serpente do Destino. Os crentes da Árvore Mãe do Desejo e as potências da Escola de Pensamento Rosa era incapazes de agir como desejavam. Tudo o que podiam fazer era esperar por uma oportunidade!

Ufa… Klein exalou e se dirigiu acima da névoa cinza. Ele adivinhou se sua vida estaria em perigo em breve.

Desta vez, recebeu uma resposta negativa — sua vida não estaria em perigo.

No entanto, Klein não relaxou como resultado. Ele lembrou que a interferência divina da Árvore Mãe do Desejo poderia penetrar na proteção da névoa cinza até certo ponto.

E há muito tempo atrás, sua espiritualidade o impediu de adivinhar a característica de Beyonder do Lobisomem acima da névoa cinza. Isso porque poderia muito bem envolver o Deus Acorrentado, e suspeitava-se que o Deus Acorrentado fosse outra manifestação da Árvore Mãe do Desejo.

“Ou não há realmente nada acontecendo e estou pensando demais, ou o perigo já está muito próximo. É por isso que a Árvore Mãe do Desejo tomou medidas para interferir... Para estar seguro, preciso fazer preparativos. Mesmo que seja provado que é um alarme falso, ainda é melhor do que ser capturado pela Escola de Pensamento Rosa e levado pela Árvore Mãe do Desejo para realizar alguns experimentos indescritíveis!” Klein imediatamente retornou ao mundo real e pegou papel e caneta antes de escrever rapidamente uma carta. Ele começou com *“Caro Sr. Azik.”*

Considerando como o Submundo estava dentro do mundo espiritual, que os semideuses do Caminho da Morte eram considerados criaturas de alto escalão do mundo espiritual de certa forma, e que o Sr. Azik poderia ser capaz de ver sua característica única depois de recuperar sua memória, Klein foi bastante honesto. Ele escreveu diretamente sobre toda a conversa entre a manifestação de Luz Laranja Hilarion, Helmosuin, o cientista. A única coisa que ele deixou de fora foi a névoa cinza e as partes sobre a grande existência acima da névoa cinza.

Finalmente, ele mencionou algo.

“O aviso do Sr. Hilarion implica que sofrerei perigo mortal da Escola de Pensamento Rosa?”

Depois de dobrar a carta e soprar o apito de cobre para chamar o mensageiro, Klein ainda não achou que era seguro o suficiente. Ele rapidamente pegou a gaita do aventureiro e soprou nela.

Silenciosamente, Reinette Tinekerr apareceu diante dele. Cada uma das quatro cabeças com cabelos loiros e olhos vermelhos girou e disse: — Não há… — Carta…

— Tenho algo para discutir com você. — Klein forçou um grande sorriso. Ele entregou a moeda de ouro que recebeu de Anderson e disse: — Esta é a taxa pela convocação.

Uma das cabeças que Reinette Tinekerr segurou mordeu a moeda de ouro. As outras duas cabeças que não tiveram a chance de falar perguntaram: — O que… — É…

— Posso enfrentar um certo grau de perigo em breve. Eu me pergunto se é possível pedir ajuda a você. — Klein fez o possível para fazer seus olhos parecerem sinceros.

Os oito olhos nas quatro cabeças de Reinette Tinekerr dispararam enquanto diziam: — Sim… — Pague… — Dez mil… — Moedas de ouro…

“… Dez mil moedas de ouro. São 10.000 libras!” Klein ficou boquiaberto ao dizer com um sorriso irônico: — Não tenho tanto dinheiro.

As quatro cabeças de Reinette Tinekerr falaram uma após a outra.

— Você... — Pode... — Pagar... — Parcelado...

“Parcelado...” Klein ficou surpreso com o fato de seu mensageiro acompanhar os tempos. Após dois segundos de choque, ele disse: — Tudo bem.

Reinette Tinekerr não disse mais nada enquanto suas quatro cabeças balançavam simultaneamente antes de desaparecer na frente de Klein e retornar ao mundo espiritual.

Capítulo 725 - Manhã

Ao ver a mensageira desaparecer, Klein pensou nos semideuses que poderia contatar em curto prazo, mas percebeu que não havia nenhum. Tudo o que ele pôde fazer foi voltar sua atenção para o que deveria fazer a seguir.

“A transmissão para toda a cidade deve ter feito o Rei do Mar Jahn Kottman não apenas encontrar Helmosuin, mas também fazer o possível para procurar o Deus do Mar e os vestígios de seus crentes. É fácil ser detectado se eu sair no meio da noite, então só posso optar por ficar aqui até o amanhecer…”

“Não posso embarcar naquele navio amanhã. Se eu encontrar um ataque no meio do caminho, posso afetar todos lá. Além disso, não é suficientemente discreto.”

“Hmm… posso invocar uma criatura submarina e sair montando nela. Posso descansar e trocar de montaria nas ilhas desertas e recifes que encontramos ao longo do caminho até chegar ao próximo porto… Como a Luz Laranja disse que a característica única só pode ser detectada a distâncias próximas, ainda assim não excederá o tamanho de uma cidade, mesmo que a Árvore Mãe do Desejo tente expandir seu alcance de percepção para me encontrar através de um ritual ou de seus crentes. Pode até ser limitado ao tamanho de uma rua específica. Foi também por isso que encontrei uma armadilha quando cheguei a Oravi.”

“Enquanto eu sair de Bayam, poderei escapar do olhar deles…”

Enquanto os pensamentos de Klein gradualmente se tornavam claros, ele de repente ouviu um sinal do transceptor de rádio!

Ele apressadamente foi até lá e anotou rapidamente. Depois, com o livro de códigos, transcreveu as palavras correspondentes numa única frase.

Em pouco tempo, o conteúdo do telegrama apareceu em papel preto.

“Eu te vejo.”

“Eu te vejo…” Quando Klein leu essas palavras, ele sentiu um arrepio percorrer seu coração.

…

Bayam, numa residência comum não muito longe do gabinete do governador-geral.

Em um porão espaçoso, havia velas acesas silenciosamente, espalhando seu brilho fraco pelos arredores.

Víbora de Moeda de Prata, Oder, já havia tirado o manto com capuz. Ele olhou para o homem de meia idade à sua frente enquanto tremia. Ele disse com uma voz trêmula: — Lorde Senor, não sei como o verdadeiro esconderijo de Helmosuin também era conhecido por outras pessoas.

Senor usava um velho chapéu triangular. Suas órbitas oculares estavam recuadas e seu rosto estava chocantemente pálido. Ele parecia mais um espírito maligno do que um humano. Ele ergueu a mão para acariciar os dois bigodes pretos acima dos lábios enquanto seus olhos castanhos claros percorriam friamente o rosto de Oder. Em resposta, o conhecido aventureiro não pôde deixar de abaixar a cabeça.

Depois de observá-lo por alguns segundos, o Almirante de Sangue, de calça branca e casaco vermelho, disse com voz profunda: — Menos de três minutos depois do envio do telegrama, ele se espalhou por toda a cidade. E a mensagem fazia parte do telegrama.

— Suspeito que outra facção começou a prestar atenção às transmissões de rádio e obteve nosso livro de códigos do Velho Quinn.

— Sim Sim. Tem que ser o caso! — Oder repetiu apressadamente, esperando que o Almirante de Sangue não classificasse a perda de Helmosuin como sendo ele inepto.

Ele sabia muito bem que esse almirante pirata era cruel com os subordinados que cometiam erros!

Senor olhou para Oder e zombou.

— Independentemente disso, você falhou.

— Se não fosse você e sua amante me dando muita alegria, eu teria feito você desenterrar seus intestinos!

— Envie um telegrama. Diga ao ouvinte que pode ou não existir que posso vê-lo. Deixe-o passar a noite horrorizado e desconfortável. Esta é a única coisa que você precisa fazer agora.

Ao ouvir isso, Oder imediatamente soltou um suspiro de alívio. Ele olhou para o Almirante de Sangue com receio e para o altar sangrento atrás dele antes de responder reverentemente: — Sim, Lorde Senor!

Ele sentiu que teria se tornado parte dos itens de sacrifício poucos momentos atrás.

Depois que Oder saiu do porão, Senor virou a cabeça para olhar o altar coberto de cabeças humanas, órgãos, membros e sangue. Ele disse de uma maneira ainda mais reverente do que a forma como Oder o tratou: — Lorde Shanks, o ritual foi bem-sucedido?

— Sim. Tudo o que resta é esperar a resposta de Deus. Uma voz fria e insensível soou nas cortinas caídas ao redor do altar.

Então, as cortinas pareciam ter vida enquanto se enrolavam em ambos os lados, formando suavemente um nó antes de pousar no meio do altar.

Uma figura um tanto translúcida apareceu ao lado do altar em algum momento. Sua pele era ligeiramente marrom e suas rugas formavam fendas profundas. Seus cabelos brancos e ralos pareciam folhas no outono, como se tivessem vivido por muitos e muitos anos.

Ele humildemente fixou o olhar na luz das velas com seus olhos castanhos.

Senor não se atreveu a dizer uma palavra enquanto ficava ao lado de Lorde Shanks, aguardando que qualquer mudança acontecesse no altar.

De repente, a chama da vela foi tingida com todos os tipos de cores. Cada cor parecia corresponder aos diferentes desejos de um observador.

As cabeças, órgãos, membros e sangue no altar moviam-se sozinhos enquanto se acumulavam, formando o estado de uma vela derretida.

Em pouco tempo, eles formaram uma Árvore de Carne e Sangue que não era muito alta. Sua superfície era irregular, lembrando a casca de uma noz.

Plop! Plop! Plop!

O interior da Árvore de Carne e Sangue parecia ter um coração batendo forte e forte.

Quando Senor estava prestes a sucumbir ao barulho, a Árvore de Carne e Sangue murchou instantaneamente, apodrecendo e desmoronando.

Sobrou uma bolinha minúscula, da cor da pele, úmida e pegajosa.

Logo, a pequena bola cresceu quatro membros e uma cabeça, transformando-se em uma criatura humanóide do tamanho da palma da mão.

Seu rosto não tinha olhos, nariz ou orelhas, exceto uma boca em forma de buraco.

Em sua boca, uma névoa branco-acinzentada foi expelida antes de convergir novamente. Repetiu várias vezes sem parar.

O mais velho chamado Shanks recitou com devoção e paixão o nome *Árvore Mãe do Desejo* e estendeu a mão para agarrar a estranha figura minúscula.

Silenciosamente, todas as luzes das velas foram apagadas, mas para um Espectro que tinha visão noturna, isso não os impediu de ver as coisas.

Senor observou Shanks e ouviu essa pessoa importante dizer em voz profunda: — Nós nos preparamos há muito tempo para este ritual, e a graça de Deus pode nos ajudar a sentir a existência do alvo através de um alcance mais amplo.

— Em seguida, podemos usar os óculos feitos pela Escola de Pensamento da Vida para localizá-lo com precisão!

Enquanto falava, Shanks tirou um monóculo do bolso interno. Não parecia diferente de um monóculo normal, mas brilhava com um brilho branco perolado na escuridão.

— Lorde Shanks, o que devemos fazer a seguir? — Senor perguntou respeitosamente.

O enrugado Shanks pensou por alguns segundos e disse: — Procure o alvo depois do amanhecer.

— Se ele tiver ajudantes poderosos, iremos monitorá-lo e impedi-lo de sair do nosso alcance de detecção. Então, aguarde pacientemente a chegada de Lorde Suah.

— Se ele não tiver nenhum guardião e for fraco, então agiremos diretamente.

Depois de ouvir a palavra *Suah*, os cantos da testa do Senor se contraíram como se apenas a simples menção desta importante figura o deixasse apreensivo.

Ele respirou fundo lentamente e disse: — Sim, Lorde Shanks!

Depois de responder, o Senor instintivamente tocou o colar perto do peito.

O colar parecia ser feito de prata pura e o pingente parecia uma moeda antiga.

...

Klein, que não dormiu muito durante o resto da noite devido ao susto de receber o telegrama, imediatamente sacrificou sua mala, carteira e a maior parte de seu dinheiro para o espaço misterioso acima da névoa cinza ao amanhecer.

Depois de limpar seus rastros, foi até a recepção para fazer o check-out. Ele viajou de carruagem até a fronteira de Bayam, deixou a cidade e subiu a montanha como se estivesse indo para um cemitério preparado para os moradores locais.

No meio de sua jornada, de repente fez um desvio para a floresta e planejou caminhar direto para os penhascos, onde uma enorme criatura submarina estava esperando por ele!

Os pássaros cantavam e os insetos zumbiam na floresta enquanto criaturas ocasionalmente passavam correndo. Klein caminhou pelos terrenos húmicos cobertos de material em alta velocidade.

Ao longo do caminho, viu cogumelos crescendo depois da chuva, panos rasgados e lixo que os turistas Bayam haviam deixado para trás depois de um piquenique. Tudo parecia tão sereno junto com o ar fresco da manhã.

Uma folha caiu enquanto Klein não parava e se esquivava facilmente.

Naquele momento, a velocidade da folha acelerou e fez uma curva surpreendente, agarrando-se a ele entre os lábios e o nariz.

Era como se a palma de um adulto apertasse sua boca e nariz com força, impossibilitando-o de respirar.

Soou! Soou! Soou!

As árvores ao redor tiveram seus galhos caindo enquanto disparavam contra Klein como flechas afiadas.

E o lixo que sobrou do piquenique ganhou vida própria. Eles formaram uma rede hermética enquanto se aproximavam!

Capítulo 726 - Os Preparativos São Muito Importantes

De repente, Klein teve uma sensação familiar. Parecia que cada árvore, cada folha, cada pedra, cada folha de grama o queria morto.

Ao ver o lixo composto por fragmentos e papel investindo contra ele em uma teia estranha, seu corpo de repente desabou em uma estatueta de papel.

Soou! Soou! Soou!

Os galhos parecidos com flechas empalaram as estatuetas de papel e pousaram ao longe. Quanto à rede estranha, ela imediatamente envolveu tudo em uma bola enquanto se contorcia suavemente.

O corpo de Klein apareceu ao lado, a cerca de oito metros de distância. Ele sabia que o ataque que o preocupava finalmente havia chegado.

Ele não fez nenhuma observação nem demonstrou qualquer hesitação. Erguendo a palma da mão direita, ele enfiou a mão no bolso e tirou a gaita.

A situação que ele encontrou o fez perceber que o atacante era provavelmente um semideus da Escola de Pensamento Rosa. Era um inimigo contra o qual ele atualmente não conseguia se defender!

Aquele que estava perseguindo Sharron naquela época deu-lhe uma sensação semelhante!

Nesse momento, as figuras de papel em seu bolso voaram de repente enquanto colavam em seu rosto, uma após a outra, camada após camada!

Ao mesmo tempo, as mangas de Klein se apertaram automaticamente enquanto amarravam ambos os braços, impedindo que as palmas das mãos descessem.

Sua camisa Taraba e jaqueta marrom apertavam como um urso lhe dando um abraço!

Em segundos, ele foi preso por suas roupas, calças e sapatos. Seu rosto estava coberto de estatuetas de papel, já que suas costelas estavam à beira de fraturar. Ele achou anormalmente difícil respirar.

Klein estava mentalmente preparado e equipado com uma rica experiência de combate, então não entrou em pânico. O polegar direito e o dedo médio, que não foram afetados, se tocaram enquanto ele estalava os dedos.

Naquele amontoado, chamas escarlates subiram imediatamente, queimando as calças bem amarradas antes de se espalharem para cima e para baixo.

Aproveitando a oportunidade, Klein dobrou os joelhos e saltou com grande dificuldade, como uma bala de canhão que caiu fracamente no chão momentos após ser lançada, enquanto ele se lançava para a direita.

No ar, ele estalou os dedos novamente. Desta vez, a manga perto da articulação do braço direito foi acesa!

Quanto ao local onde ele estava originalmente, as ervas daninhas verdes de repente murcharam quando o chão enegrecido de repente ficou branco como se tivesse sido desgastado pelos elementos.

Este ataque foi silencioso e mortal, sem qualquer aviso prévio. Klein sabia que seu inimigo era poderoso e que permanecer no mesmo lugar provavelmente resultaria em um ataque ao qual não poderia resistir; portanto, primeiro removeu a influência nas pernas. Se ele não tivesse feito isso, já teria ficado gravemente ferido e perdido a capacidade de combate. Ele poderia até ter morrido.

Com um som estridente, dois pontos ao redor das mangas de Klein se acenderam. Sua palma direita finalmente teve liberdade para se mover quando ele enfiou a mão no bolso e pegou a gaita do aventureiro.

Plop!

Ele caiu no chão, rolando quando imediatamente parou com a mão direita para pular. A palma da mão esquerda, que usava uma luva de pele humana, estalou os dedos.

Desta vez, seu alvo eram as estatuetas de papel coladas em seu rosto para impedi-lo de respirar.

Pa!

As estatuetas de papel queimaram enquanto as línguas de fogo escarlate queimavam o cabelo de Klein.

Naquele momento, uma cena surgiu de repente em sua mente.

Uma flecha de gelo havia se formado e voava direto para sua cabeça como uma fina flecha verde-sombria!

Devido à sua velocidade, era translúcida, tornando normalmente impossível descobri-la!

Mas mesmo que a premonição de perigo de Klein tenha sido acionada, já era um pouco tarde demais. Isso porque suas roupas ainda afetavam sua mobilidade. Era tarde demais para ele evitar o ataque.

Um pensamento passou por sua mente quando ele mal dobrou as costas, a parte superior do tronco estava dobrada para trás e ele se moveu significativamente para a direita.

Swoosh!

A flecha fina e fria de gelo atingiu seu peito esquerdo, rasgando instantaneamente a jaqueta marrom e a camisa branca de gola redonda que estavam ali, enquanto se espalhava pelo ar.

No entanto, esta flecha de gelo letal não continuou avançando. Isso porque atingiu um livro com capa marrom escura.

O livro parecia comum e estava encadernado com pele de cabra marrom-amarelada comumente vista, mas não se estilhaçou como as duas peças de roupa. Não havia sequer um buraco aberto.

As Viagens de Groselle!

Este era um item que até mesmo a Tempestade de Relâmpagos do Cetro do Deus do Mar, imbuída de alguns poderes do espaço misterioso, não conseguiu danificar!

Ontem à noite, o telegrama *Eu te vejo* deu tanto susto a Klein que ele sem dúvida reforçou suas contramedidas de proteção. Ele preparou todos os métodos que pôde imaginar!

Além de esconder o livro em seu ponto vital, seu outro bolso tinha a cigarreira de ferro que armazenava a corrupção do Verdadeiro Criador. Uma vez que as coisas piorassem, ele dissiparia a parede da espiritualidade, jogaria fora o item e veria se isso chamaria a atenção do Verdadeiro Criador. Ele esperava que *Ele* enviasse seus poderosos subordinados para tornar a situação mais caótica.

Ele sabia que mesmo deuses malignos como o Verdadeiro Criador odiavam a Árvore Mãe do Desejo!

Depois de resistir à flecha de gelo, Klein caiu no chão enquanto dava uma cambalhota para o lado. Ele então levou a gaita do aventureiro aos lábios e soprou com força.

Naquele momento, seu rosto estava ficando um pouco preto devido à queima das estatuetas de papel, mas devido ao Controle de Chamas, ele não ficou ferido.

Então, ele sentiu que as roupas de seu braço esquerdo, cintura, coxas, pescoço e pernas foram restauradas ao normal, dando-lhe uma nova liberdade.

No momento em que tocou a gaita, rapidamente ativou sua Visão Espiritual. Ele viu a Srta. Mensageira sair do vazio com quatro cabeças loiras de olhos vermelhos nas mãos. Elas automaticamente se viraram e olharam para o mesmo lugar.

Uma das cabeças grunhiu quando abriu a boca e começou a inspirar.

Um vento frio zumbiu quando uma figura foi arrancada à força de uma árvore verde a cem metros de distância de Klein.

Esta figura não conseguiu manter seu estado difícil de detectar, pois rapidamente se tornou meio transparente e meio corpórea.

Ele era o velho enrugado com cabelos brancos e finos. Suas características faciais tinham traços das pessoas do continente sul. Assim como seus olhos castanhos refletiam Reinette Tinekerr, suas sobrancelhas se ergueram. Então, ele não hesitou em abrir a boca como se estivesse prestes a lançar uma maldição extrema que vinha preparando há muito tempo.

Neste momento, outra das cabeças que Reinette Tinekerr segurava também abriu a boca, como se estivesse emitindo um grito silencioso.

Com isso, nada aconteceu dentro da floresta.

Quando Shanks viu isso, rapidamente virou a cabeça para olhar para Klein, que ainda não havia reagido a tempo quando uma figura com cabelos brancos e finas e rugas exageradas apareceu em seus olhos!

Sua mente instantaneamente ficou fria. Embora seus pensamentos não estivessem impedidos, ele havia perdido o controle sobre seu corpo. Tudo o que ele pôde fazer foi observar o velho de cabelos brancos desaparecer enquanto se virava para encarar a Srta. Mensageira.

As duas cabeças que Reinette Tinekerr carregava de repente voaram e apareceram diante de Klein. Uma delas abriu a boca enquanto inspirava ar, enquanto os olhos vermelhos da outra ficavam escuros enquanto seus dentes ficavam longos e afiados, alternando entre um estado incorpóreo e corpóreo.

Klein viu o velho translúcido com cabelos brancos e finos sendo arrancado com força de seu corpo diante da cabeça da Srta. Mensageira com os longos dentes que mordiam seu ombro, arrancando um objeto que parecia tanto um Corpo Espiritual quanto um corpo físico.

Shanks franziu a testa sem gritar. Sua figura desapareceu abruptamente quando saltou para um local com um fragmento de vidro a cem metros de distância.

Depois disso, parecia ser perseguido por mãos informes e inimigos. Ele continuou entrando em poças rasas de água, nos olhos dos animais, no orvalho das plantas, etc. Finalmente, conseguiu respirar e, ainda assim, Klein estava se sentindo um pouco rígido e com frio de dentro para fora.

Ufa... Shanks entrou no mundo espiritual e saiu novamente. Em sua mão havia uma boneca úmida e pegajosa do tamanho da palma da mão.

O rosto desta figura só tinha um buraco enquanto inalava e exalava uma névoa branco-acinzentada que Klein achou familiar.

Shanks não hesitou enquanto enfiava a boneca na boca.

Ao ver isso, as outras duas cabeças de Reinette Tinekerr deixaram a palma da mão e, como antes, voaram em direção a Shanks em alta velocidade, chegando quase instantaneamente.

No entanto, Shanks já havia começado a se transformar.

Seu corpo ficou preto quando sua pele se enrugou e a água começou a escorrer. Seu cabelo, sobrancelhas e outras partes começaram a murchar e cair. Depois disso, seus membros ficaram longos e finos.

Em apenas um segundo, Shanks pareceu ser assimilado pela boneca, tornando-se uma criança enorme, preta e úmida, com quatro membros longos e pele inchada e enrugada!

Seus olhos, nariz, boca e orelhas moviam-se de seus locais originais para o meio do rosto, como se estivessem se reunindo para formar um órgão totalmente novo.

Sua pele, membros e órgão recém-formado trouxeram uma sensação indescritível de mistério e maldade. Apenas um único olhar fez com que o corpo de Klein, que acabara de se recuperar do frio, sentisse uma coceira extrema. Manchas vermelhas projetavam-se de sua pele como resultado dos aglomerados de grânulos finos.

Seus olhos, sem dúvida, sofreram uma dor penetrante. Ele instintivamente os fechou com força enquanto as lágrimas eram forçadas a sair.

No momento em que se acalmou com a Cogitação e abriu os olhos novamente, percebeu que a Srta. Mensageira e o semideus da Escola de Pensamento Rosa haviam desaparecido.

No entanto, a intuição espiritual de Klein lhe disse que eles estavam por perto. Eles estavam em uma intensa batalha entre o mundo real e o mundo espiritual. Seja a queda das folhas, o tremor das ervas daninhas, o rastejamento dos vermes e a fuga dos animais selvagens, todos eles representavam cada confronto.

Enquanto sua mente zumbia, Klein pegou o Sentença de Morte e bateu duas vezes com o polegar esquerdo no primeiro segmento do dedo indicador.

Incontáveis fios finos e ilusórios apareceram em seus olhos, fazendo-o ver objetos que normalmente não poderiam ser vistos com sua visão normal ou Visão Espiritual.

Duas bolhas voavam ao redor dele, e os densos feixes negros de fios que se entrelaçavam eram Reinette Tinekerr e o semideus da Escola de Pensamento Rosa!

Além disso, Klein também descobriu que uma bolha de fios pretos ilusórios se aproximava rapidamente dele. Pararia de vez em quando, para evitar a intensa batalha entre os dois semideuses.

“Há outro inimigo? Um inimigo que estava escondido à distância aguardando os resultados, mas ainda não decidiu participar da batalha? De qualquer forma, qualquer um que se aproxime furtivamente em tal situação deve ser um inimigo!” Os olhos de Klein se moveram ligeiramente enquanto ele engatilhava o Sentença de Morte e o abaixava naturalmente para colocá-lo em estado de Ataque Letal.

Então, fingiu não ter detectado o feixe de fios pretos ilusórios, enfiou a palma da mão esquerda no bolso e pegou uma moeda de ouro. Ele a fez cair entre os dedos como se estivesse em estado de adivinhação.

Ele estava fazendo isso para perturbar a intuição espiritual do perigo que se aproximava!

Depois de perder suas estatuetas de papel, esse era o único método que tinha.

Depois de esperar pacientemente por dois segundos, quando a outra parte estava dentro do alcance de tiro, os olhos de Klein ficaram solenes quando de repente ele levantou a mão direita, mirou e puxou o gatilho!

Capítulo 727 - Sortudo

Bang!

O revólver preto com o cano ligeiramente longo recuou para trás quando um raio dourado pálido disparou, indo direto para o local onde o alvo estava prestes a chegar.

No entanto, os ilusórios fios pretos pararam de repente, como se estivessem observando alguma coisa.

Pela sua condição, não parecia que ele tivesse percebido a chegada do perigo, mas sua atenção foi atraída por outra coisa.

Um coelho branco-acinzentado saltou da grama espessa e fugiu para longe enquanto a árvore que estava na frente da bolha de fios pretos ilusórios desabou devido ao tiro.

Na altura de um humano, um buraco gigantesco e irregular e um fogo puro e furioso apareceram no tronco da árvore, partindo-o diretamente ao meio!

O poder do Sentença de Morte era equivalente a um canhão de pequeno calibre, e seus poderes penetrantes eram ainda mais potentes!

A bolha de fios pretos densos e ilusórios ficou claramente assustada quando desapareceu instintivamente de onde estava, aparecendo na superfície de uma poça de água próxima.

Inevitavelmente, sua figura foi delineada — ele tinha um rosto pálido com órbitas profundas e olhos castanhos claros. Parecia ter quarenta e poucos anos, tinha um bigode duplo acima dos lábios e usava um velho chapéu triangular.

Klein não era um estranho para o homem, já que sua recompensa aparecia frequentemente diante de seus olhos. Passo a passo, eles foram empilhados em uma imagem clara: Almirante do Sangue, Senor!

Só em Loen, sua recompensa valia 42.000 libras!

“Ele havia se infiltrado em Bayam há muito tempo! Era para tirar Turani von Helmosuin? Depois que esse cientista faleceu devido à descoberta, ele se juntou à missão da Escola de Pensamento Rosa para me atingir? Parece que tenho uma fraqueza adicional, mas antes de ser acionada, não tenho como saber o que é...” Enquanto seus pensamentos corriam, Klein viu a figura do Senor desaparecer mais uma vez.

No entanto, os vestígios da existência do Almirante de Sangue eram bastante óbvios. A bolha de fios pretos ilusórios dele era como um vaga-lume na escuridão. Não foi difícil identificá-lo.

A bolha de fios pretos ilusórios circulava ao redor dele com a ajuda do orvalho da manhã, fragmentos de vidro e poças de água que haviam congelado por algum motivo. Saltando repetidas vezes de um meio para outro, a distância entre os dois logo diminuiu.

Klein não esperou no local. Em vez disso, ele se moveu rapidamente, mas apenas mudou ligeiramente de posição para evitar que o semideus da Escola de Pensamento Rosa, que estava envolvido em uma batalha intensa, o atacasse de passagem.

O desempenho do Senor o fez entender uma coisa: a habilidade de um Espectro de possuir alguém para controlar diretamente seu corpo exigia que ele entre em um certo alcance. Anteriormente, embora o semideus da Escola de Pensamento Rosa fosse capaz de realizá-lo a distâncias maiores, ele não o fez, talvez por desacato ou por medo de algum acidente.

Pode ser confirmado que Senor era um Sequência 5: Espectro! Klein continuou mudando de localização e aguardava a oportunidade quando a distância entre eles fosse mais adequada.

Assim que a velocidade do Almirante de Sangue diminuiu ligeiramente e ele estava prestes a possuir seu alvo à distância, a luva esquerda de Klein de repente ficou preta, como se fosse formada camada por camada por partículas puras.

Depois disso, disse uma palavra cheia de impureza, uma palavra que veio da língua dos Diabos:

— Lentidão!

Senor percebeu isso e mudou de posição antes que Klein pudesse abrir a boca. Mas tudo num raio de oito metros parou. Sua manobra evasiva não mostrou nenhum efeito.

Era um ataque de efeito em área!

A figura do Senor de repente ficou lenta. Ele mais uma vez delineou sua figura no mundo real enquanto Klein erguia seu revólver preto como ferro, engatilhava-o e colocava seu alvo na mira.

Com o Sentença de Morte, ele viu que o corpo do Senor estava coberto com todos os tipos de cores que indicavam que sua fraqueza não estava na cabeça, mas um pouco acima da garganta.

Sem qualquer hesitação ou demora, Klein puxou o gatilho.

Ataque Letal!

Naquele momento, uma bolha de fios pretos ilusórios caminhou até o lado do Senor e puxou-o.

O Almirante de Sangue imediatamente se moveu na diagonal quando a bala dourada passou de raspão por seu pescoço, atingindo uma pedra e quebrando-a.

Uma chama dourada explodiu do pescoço do Senor quando ele levantou a cabeça e abriu a boca.

Um grito agudo explodiu e entrou nos ouvidos de Klein, fazendo sua mente zumbir enquanto seu corpo parava temporariamente.

Almas sem forma voaram para o lado do Senor em algum momento antes de se misturarem com ventos frios. Do céu e do solo, elas avançaram em direção ao inimigo.

Em cada um dos olhos de Klein, um homem de aparência pálida, com casaco vermelho e chapéu triangular apareceu rapidamente e tomou forma.

Pa!

Klein estalou os dedos quando seu corpo foi instantaneamente envolvido por chamas escarlates.

Ele desapareceu de sua localização antes que o Espectro pudesse possuí-lo!

E sob uma árvore que estava a menos de dez metros de distância, as ervas daninhas pegaram fogo à medida que as chamas cresciam e subiam para o céu.

Klein saltou agilmente e ergueu o Sentença de Morte novamente. Ele apontou para o local onde estava originalmente parado e injetou mais que o dobro da quantidade normal de espiritualidade na arma.

“Massacre!”

Bang!

Ele puxou o gatilho quando uma bala dourada se dividiu em incontáveis estilhaços e, com uma chama sagrada, atingiu a região que a boca da arma apontava. Os espectros e almas sem forma pareciam ter sido aniquiladas por um furacão do sol, pois não conseguiram resistir e foram acesas em meio a gritos.

Senor sabia que um contra-ataque estava em vigor, uma vez que sua tentativa de possessão não teve sucesso. Ele imediatamente atingiu um fragmento de vidro próximo na tentativa de escapar do tiro, mas o furacão de balas provocado por Massacre foi um alcance bastante grande que incluiu aquele fragmento de vidro!

Em meio a um enorme estrondo, chamas douradas atingiram as laterais do vidro sem atingi-lo. Com apenas queimaduras, Senor saltou para outra superfície espelhada e apareceu na superfície de uma gota de orvalho a uma certa distância. Seu corpo tinha uma ferida podre graças aos poderes de purificação, mas não era nada sério.

“Não há como ele ter tanta sorte, certo? Na verdade, Senor tem um item místico que o torna sortudo... Restam apenas três Balas Purificadoras...” Klein franziu a testa enquanto corria agilmente como se estivesse em sua perseguição.

Como ele sabia que estava enfrentando membros da Escola de Pensamento Rosa, ele mudou todas as balas Beyonder em seu revólver para Balas Purificadoras que tinham como alvo Espectros e Zumbis. Foram um total de seis balas e agora ele já havia atirado três vezes!

Na primeira bala, Senor foi salvo por um coelho que saltou repentinamente. Na segunda bala, ele foi puxado pelo semideus da Escola de Pensamento Rosa, que por acaso veio ao lado dele. Na terceira, ele estava na fenda do fragmento em meio ao furacão do Massacre, evitando que sofresse muitos danos. Klein achou esse nível de sorte completamente inaceitável!

No entanto, Klein não mergulhou na depressão. Em vez disso, voltou à aparência e constituição física de Gehrman Sparrow. Isso era para ele lançar imediatamente um monte de amuletos de domínio do Deus do Mar para criar uma certa comoção quando as coisas piorassem, de modo a atrair a atenção do Rei do Mar Jahn Kottman, que estava na cidade de Bayam.

Se este semideus da Sequência 3 chegasse, ele veria um semideus da Escola de Pensamento Rosa, um almirante pirata hostil e um aventureiro com um passado misterioso que tinha certos laços com os militares. Era bastante óbvio com quem ele lidaria primeiro.

Quanto à Srta. Mensageira, Klein acreditava que ela poderia escapar para o mundo espiritual em tempo hábil e era livre para escolher se participaria da batalha ou iria embora.

A razão pela qual Klein não escapou no meio da noite depois de receber o telegrama da noite passada foi porque o Rei dos Mares lhe deu uma sensação de segurança.

Se ele fosse embora sozinho, definitivamente seria notado e capturado pela Igreja das Tempestades. Ele seria interrogado, tornando imprevisíveis os acontecimentos subsequentes.

Se ele ficasse em seu quarto e esperasse que a pessoa que o *viu* atacasse, ele teria uma chance de lutar até chegar às ruas, permitindo que Rei dos Mares percebesse.

Diante de um agente maligno que era pelo menos um semideus e um aventureiro de Sequência 5 que, segundo rumores, tinha ligações com os militares, não havia dúvida de que Jahn Kottman lidaria primeiro com o membro da Escola de Pensamento Rosa. E como Cardeal da Igreja das Tempestades e diácono de alto escalão dos Punidores Mandatários, ele poderia usar vários Artefatos Selados da diocese. Poderia até durar um pouco, mesmo que enfrentasse um anjo. Ao mesmo tempo, com os reforços militares, houve uma chance de Klein escapar para o mar durante o caos e partir via baleia!

Para seu pesar, a noite permaneceu tranquila depois que recebeu o telegrama. E assim que o dia amanhecesse, o Rei dos Mares teria dificuldade em monitorar a cidade inteira.

Pa!

Klein estalou os dedos novamente, incendiando as árvores ao redor. Isso parecia fogos de artifício florescendo enquanto exalavam uma inexplicável sensação de beleza.

A razão pela qual escolheu passar pela floresta em direção ao penhasco foi porque este era um lugar adequado para a atuação de um Mágico!

Sua figura brilhou através das chamas enquanto ele circulava ao redor do Senor, evitando sua abordagem e controle. E pelas experiências e lições anteriores, Senor sabia que seu alvo tinha um ataque de área de efeito e um ataque letal. Ele não ousava ficar muito perto dele e se afastava e criava uma brecha quando errava um ataque. Caso contrário, ele usaria um Grito do Espectro para afetar seu alvo ou usaria seus dedos verdes claros para mirar em seu alvo. Infelizmente, este último só conseguiu extinguir as chamas e murchar a vegetação. Não havia como identificar a localização de Klein.

Vendo como as chamas semelhantes a fogos de artifício eram a maior barreira para seus ataques, Senor parou e soltou um grito ensurdecedor que também danificaria um Corpo Espiritual.

Em meio ao Grito, o halo azul-gelo sob seus pés se expandiu rapidamente, cobrindo a lama, as ervas daninhas espalhadas aleatoriamente e as rochas espalhadas com uma camada de gelo.

As chamas chiaram enquanto produziam pequenas quantidades de névoa antes de serem extintas pela geada.

Klein foi influenciado pelo Grito do Espectro, fazendo com que seu Salto Flamejante fosse um passo mais lento. Ele acabou falhando —

sua figura se projetou no meio do caminho enquanto seus pés tropeçavam.

Então, ele viu crânios ilusórios girando com gás negro avançando em sua direção, trazendo consigo o forte cheiro da morte, como se um enviado do Submundo tivesse chegado!

Naquele instante, Klein não parecia capaz de se esquivar. No entanto, uma bola de fogo azul clara emanando cheiro de enxofre de repente condensou-se diante dele.

Sua luva permaneceu preta enquanto permanecia em seu estado diabólico!

Com um som forte, a bola de fogo foi extinta quando os crânios ilusórios se quebraram e se espalharam pelo chão, criando pontos que não tinham vida alguma.

Logo depois disso, Klein firmou o corpo e tirou a cigarreira de ferro do bolso. Ele jogou no Almirante de Sangue Senor quando sua luva se tornou nobre e sinistra em algum momento.

Barão da Corrupção, Suborno!

Capítulo 728 - Combinação Tripla

Obviamente, Senor não apostaria que o item lançado por seu oponente não representava uma ameaça. Ele imediatamente se esquivou para longe, permitindo que a cigarreira de ferro que estava selada por uma parede de espiritualidade caísse no chão.

Então, abriu a boca mais uma vez e produziu um grito.

Um rugido que parecia vir das profundezas de seu próprio Corpo Espiritual fez Klein sentir uma dor insuportável na cabeça. Embora ele frequentemente sofresse com os delírios de existências como o Verdadeiro Criador e o Sr. Porta, e fosse bastante resistente a tais ataques, era impossível para ele não fazer uma pausa momentânea. Ele sentiu o nariz arder como se um capilar tivesse estourado.

Porém, com sua resistência combinada com o Suborno, os efeitos foram reduzidos. Isso fez com que sua pausa momentânea durasse apenas um instante, e isso era algo que o Senor não tinha ideia de saber.

Portanto, Klein fingiu que não havia se recuperado ao revelar seu estado de fraqueza, esperando que o inimigo caísse em sua armadilha.

Em uma batalha comum, como um Espectro era capaz de saltar através de meios espelhados, tornando impossível determinar esse local com antecedência, tornou impossível manter uma distância de cinco metros de seu oponente, mesmo que ele criasse chamas e as usasse repetidamente para se aproximar. Isso fez com que sua habilidade de controle dos Fios do Corpo Espiritual fosse interrompida momentaneamente depois que houvesse quaisquer efeitos significativos.

Para isso, planejou correr um pequeno risco. Ele fez seu oponente cair em uma armadilha que ele planejou, para encerrar rapidamente a batalha e escapar para o penhasco.

Vendo seu alvo parecer atordoado devido aos repetidos gritos, Senor não hesitou em fazer sua aura se aprofundar.

A figura contraída do Almirante de Sangue apareceu rapidamente nos olhos de Klein de uma maneira anormalmente clara.

Este não era um reflexo do mundo, mas duas pequenas figuras aparentemente ganhando vida aos seus olhos!

Quando a possessão do Espectro estava quase concluída, Klein, com suas roupas esfarrapadas e carbonizadas, estendeu lentamente a palma da mão esquerda, como se estivesse gesticulando *por favor* como um cavalheiro educado.

A Fome Rastejante manteve sua escuridão sinistra e nobre enquanto distorcia com força o alvo do Almirante de Sangue.

Devido ao Halo Congelante de antes, havia gelo e corpos cristalinos por toda parte ao redor deles. Todos eram equivalentes a uma superfície espelhada!

No gelo fino, o Senor com seu chapéu triangular apareceu ali, sua expressão era como se ele estivesse perdido.

Naquele momento, a Fome Rastejante mudou para um estado negro profundo quando Klein disse uma palavra cheia de impureza, uma palavra que veio da língua dos Diabos:

— Lentidão!

Assim que ele estava prestes a usar as superfícies espelhadas para se afastar, Senor congelou instantaneamente. Sua figura se delineou involuntariamente enquanto seu corpo ficava extremamente rígido. Suas tentativas falharam.

Como não havia como usar Lentidão repetidamente, Klein fez sua luva esquerda ficar pálida, pois estava tingida com uma cor verde levemente escura.

Zumbi!

A vedação causada pela geada no chão mais uma vez se agravou à medida que se espalharam rapidamente para o lado do Senor e começaram a se espalhar dos dedos dos pés para transformá-lo em uma escultura de gelo completa.

Com seu conhecimento de que um Espectro tinha uma resistência muito forte ao frio, Klein não baixou a guarda nem perdeu tempo. Ele fez a Fome Rastejante se transformar numa cor dourada.

Os ilusórios fios negros em seus olhos foram escondidos quando dois relâmpagos prateados e ofuscantes dispararam das profundezas de seus olhos.

Perfuração Psíquica do Interrogador!

Em seu estado normal, a fusão de espírito e carne de Senor normalmente não seria significativamente afetada. Ele poderia até fazer com que o ataque saísse pela culatra em seu oponente. No entanto, tendo acabado de se recuperar de Lentidão, ele se viu selado no gelo. Tudo o que ele pôde fazer foi resistir ao raio informe que atingiu seu Corpo Espiritual!

Sua mente parecia sentir uma lâmina penetrando enquanto se torcia. A dor se espalhou por seu corpo enquanto ele perdia temporariamente toda a razão.

No momento em que recuperou a lucidez e se preparou para dar saltos contínuos para se distanciar, o frio aventureiro à sua frente abriu a boca mais uma vez.

— Lentidão!

“Merda...” As ações do Senor tornaram-se lentas e foram impedidas mais uma vez. Então, sem nenhuma surpresa, ele sofreu os dois ataques seguintes de Selo de Gelo e Perfuração Psíquica.

Quando ele escapou novamente, Gehrman Sparrow, de cabelos pretos e olhos castanhos, abriu a boca pela terceira vez com uma expressão inexpressiva.

— Lentidão!

Senor ficou furioso enquanto cambaleava em desespero antes de se ver preso em um ciclo perpétuo.

Quanto a Klein, que manteve seu oponente no lugar três vezes, estava começando a controlar os Fios do Corpo Espiritual de seu oponente.

Na verdade, a solução mais eficaz para quando seu oponente não conseguisse escapar era aproveitar a oportunidade para usar o Sentença de Morte para desferir dois ou três Ataques Letais. Mas seus fracassos passados lhe disseram que seu inimigo tinha um item místico que lhe permitia ter sorte. Um tiro excessivamente direto e letal pode muito bem levar a um acidente, resultando em alguns efeitos indesejáveis.

Foi precisamente por causa disso que ele decidiu proceder gradualmente na ordem correta, controlando os Fios do Corpo Espiritual do Almirante de Sangue!

O tempo passou rapidamente. Enquanto Klein corria ao redor do Senor para evitar os possíveis ataques do semideus da Escola de Pensamento Rosa, ele controlava os Fios do Corpo Espiritual de Senor e lentamente alcançou o estado de ganhar o controle inicial.

Três segundos! Dois segundos! Um segundo!

Os pensamentos de Senor instantaneamente ficaram lentos, como se cada parte de seu corpo estivesse enferrujando.

Klein não tinha mais forças para usar a Fome Rastejante novamente. Ele continuou a aprofundar seu controle enquanto começava a andar a uma velocidade adequada.

“Não… eu… não posso… deixar… isso… continuar…” Os pensamentos se moveram lentamente pela mente de Senor enquanto uma flecha de gelo translúcido se condensava na frente dele.

Estava tingida de um verde sombrio, como se mostrasse respeito pela floresta circundante.

Quanto a Klein, que havia testemunhado a série de ações lentas de seu oponente, retraiu lentamente a mão esquerda e tirou as Viagens de Groselle do peito e se preparou.

Soou!

A flecha de gelo finalmente disparou, aparentemente indo em direção ao peito de Klein, mas de repente mudou de direção no meio do caminho enquanto voava diagonalmente para cima!

Esse ajuste deveria ter sido um golpe letal repentino, mas como os pensamentos de Senor foram significativamente desacelerados, a *ordem* recebida pela flecha de gelo só aconteceu quando estava quase chegando a Klein. Isso tornou a mudança repentina insuficiente para pegar Klein de surpresa enquanto ele movia as Viagens de Groselle e bloqueava facilmente o ataque.

A expressão do Senor ficou pálida novamente. Depois de alguns segundos de reflexão, ele lentamente abriu a boca na tentativa de soltar um Grito do Espectro.

Já tendo se preparado, Klein falou primeiro:

— Bang!

Uma bala de ar disparou rapidamente e atingiu o Senor na boca, jogando sua cabeça para trás enquanto os dentes caíam. O grito ficou preso em sua garganta.

Vendo o controle se aprofundar e como a resistência do Senor estava desmoronando pouco a pouco, a ponto de perder a razão e lançar uma saraivada de ataques como um lunático, Klein de repente sentiu um pouco de alegria.

Naquele momento, um choro estridente e agudo de criança soou e ressoou na floresta.

Caroços se projetavam por todo o corpo de Klein quando ele largou as Viagens de Groselle de sua mão. Sua cabeça parecia estar sendo apertada com força por uma mão invisível, fazendo-o perder momentaneamente os sentidos do ambiente, incluindo os Fios do Corpo Espiritual. Como resultado, seu controle sobre Senor foi removido.

A cerca de cem metros de distância deles, o bebê grande, preto, inchado e enrugado, que parecia ter saído da água, escapou do seu estado ilusório e voltou à realidade.

Seus membros eram longos e finos e havia apenas um buraco irregular no rosto. Circulando pelo buraco havia dentes retorcidos.

Naquele momento, o corpo de Shanks tinha um ferimento adicional que era óbvio e profundo. Era uma ferida penetrante que atravessou a pele preta e inchada, fazendo com que jorrasse um líquido verde-escuro pútrido.

Depois que o semideus da Escola de Pensamento Rosa apareceu, ele parou de se esquivar ou escapar. Ele começou a gritar como um louco, soltando gritos infantis. Isso fez Klein e Senor caírem em um doloroso estupor. Até seus corpos mostravam sinais de perda de controle.

As quatro cabeças loiras de olhos vermelhos foram jogadas no vazio quando abriram a boca e soltaram um grito silencioso, silenciando os gritos aterrorizantes.

Reinette Tinekerr e Shanks haviam se envolvido em outra rodada de combate, alternando entre o mundo espiritual e a realidade de vez em quando, enquanto se deslocavam entre folhas, ervas daninhas, ovos de insetos, cristais de gelo e espinhos.

Senor e Klein ficaram em seus lugares, estupefatos. Eles fizeram o possível para se recuperar dos efeitos do choro.

Nesse aspecto, Senor acreditava que, como Espectro, tinha uma vantagem insuperável. Os cantos de seus lábios inconscientemente se curvaram um pouco.

Ele já havia descoberto o que fazer com seu oponente mais tarde.

Mas naquele momento, os olhos do aventureiro que estava com roupas esfarrapadas e exalava um comportamento frio ficaram lúcidos!

Fazia apenas um segundo que o choro infantil terminou!

Klein, que tinha experiência nisso, se recuperou rapidamente ao perceber que o Senor ainda estava atordoado e impedido.

“Uma oportunidade!” Sua mente agitou-se, mas ele não tentou um ataque de longa distância que permitisse muitos acidentes. Em vez disso, escolheu controlar os Fios do Corpo Espiritual de Senor, o que levou mais tempo. Ele bateu o pé direito enquanto sua figura avançava em direção ao oponente como uma pantera.

Sua luva esquerda era escura e, quando se moveu para trás, condensou-se de uma maneira que lembrava uma lâmina, formando uma arma gigantesca formada por lava e chamas.

Apóstolo do Desejo, Espada de Lava!

Bam!

O corpo de Klein passou pela esquerda do Senor quando a espada abrasadora passou por seu peito e ficou presa no meio.

As chamas azuis claras acenderam Senor, mas além de sofrer danos em seu corpo, ele não perdeu a vida. No entanto, a dor o deixou gritando sem parar.

Depois que os dois se chocaram, Klein imediatamente abandonou a Espada de Lava. Ele deu um passo para a esquerda e se virou, encarando as costas do Almirante de Sangue. Ele levantou o Sentença de Morte preto como ferro na cabeça de seu oponente.

Ele não usou o Ataque Letal e puxou o gatilho diretamente!

Com um estrondo, seu corpo tremeu um pouco de repente. Isso porque o local em que ele pisou parecia ser um buraco. Consequentemente, Sentença de Morte deslizou para baixo e a bala dourada atingiu a lateral do pescoço do Senor.

Sangue contaminado com um tom verde-escuro foi jorrado. O Almirante de Sangue perdeu quase metade do pescoço ao cair para frente. Ele desmaiou, mas permaneceu vivo.

Klein estava prestes a adicionar outra bala quando o céu escureceu de repente. Um braço de repente se estendeu!

O braço tinha dez metros de comprimento e uma superfície preta e pegajosa com estranhas saliências. Eram crânios, globos oculares erguidos ou línguas farpadas. No momento em que apareceu, fez toda a floresta tremer.

Todas as folhas murcharam enquanto todos os insetos enrijeciam para a morte. Todas as feras caíram paralisadas no chão ou começaram a se morder violentamente, deixando seus corpos sangrando!

A premonição de perigo de Klein atingiu o seu limite. Ele fechou os olhos apressadamente, avançou e rolou. Ele pegou as Viagens de Groselle e segurou-o na frente do rosto!

Capítulo 729 - Caos

A floresta inteira estava murchando como se uma entidade que estava trazendo destruição para tudo estivesse prestes a descer.

Assim que o braço estava prestes a se estender completamente, um raio grosso de prata caiu do nada, iluminando toda a montanha. Os sons crepitantes de correntes numa gaiola mítica penetraram em torno do braço preto e pegajoso.

Nuvens escuras rapidamente convergiram para o céu, formando sobrancelhas e uma boca, como se um rosto estivesse escondido lá dentro!

Na cidade de Bayam, a enorme comoção foi notada pelo Rei dos Mares Jahn Kottman. Ele não hesitou em agir enquanto ordenava que os Punidores Mandatários ativassem os Artefatos Selados correspondentes.

A figura de Reinette Tinekerr foi forçada a sair do vazio, mas seu complicado vestido preto não parecia nem um pouco amarrotado.

Ela levantou a mão esquerda quando duas das cabeças loiras de olhos vermelhos voaram para trás e pousaram em seu pescoço decepado. As duas restantes continuaram em combate com o bebê preto, inchado e enrugado.

Quando o corte no pescoço começou a se contorcer, os dois cortes correspondentes foram conectados. Sua figura cresceu instantaneamente até o tamanho de um castelo gótico. Padrões, videiras e acessórios apareceram na superfície, entrelaçando-se em uma visão misteriosa e sinistra que não podia ser vista.

Klein fechou os olhos com força enquanto colocava as Viagens de Groselle na frente de seu rosto, injetando sua espiritualidade nele, mas não foi capaz de eliminar todos os efeitos infligidos a ele. Seu corpo continuava tremendo enquanto grânulos continuavam saindo de seu corpo.

E só nesse momento ele confirmou que o efeito colateral do uso do Sentença de Morte era o medo do escuro.

Pelas próximas seis horas, não sofreria mais nenhuma fraqueza.

“Felizmente, a fraqueza apenas não pode ser retirada, mas isso não significa que eu seja incapaz de resistir por um curto período de tempo…” Klein fechou os olhos desesperadamente enquanto as lágrimas continuavam escorrendo pelo seu rosto.

Ele não perdeu tempo considerando os problemas relacionados a isso, porque a situação havia se tornado de extremo perigo, mas também era muito caótica.

“Aquele que apareceu parece ser mais forte que o Rei dos Mares. Provavelmente é um anjo, mas a condição *Dele* também não parece ser particularmente boa. *Ele* não apareceu diretamente e, em vez disso, usou o mundo espiritual para atacar…”

“É porque *Ele* não pode chegar a tempo e só poderia considerar usar este método? Felizmente, recebi um aviso da Luz Laranja; caso contrário, os resultados seriam impensáveis se esta situação se arrastasse!” Enquanto os pensamentos de Klein passavam por sua mente, sua primeira reação foi aproveitar a oportunidade para fugir e ter uma distância segura.

No entanto, sabia que recuar apressadamente sem quaisquer preparativos era igualmente perigoso.

“Se o anjo da Escola de Pensamento Rosa abandonasse o ataque e retraísse *Seu* braço, o Rei dos Mares Jahn Kottman não teria qualquer motivação para se envolver em um esforço de perseguição. Isso ocorre porque ele não está enfrentando um santo que possa considerar vencer. Desta forma, simplesmente confiar na Srta. Mensageira, Reinette Tinekerr, torna difícil deter esta entidade. Posso ser perseguido novamente quando chegar a hora! Eu tenho que adicionar mais problemas para *Ele*, tornando *Ele* temporariamente incapaz de sair. Aproveitarei esta oportunidade para escapar das águas onde fica a Ilha da Montanha Azul!” Enquanto seus pensamentos se agitavam, Klein seguiu seus planos de emergência, pegou as Viagens de Groselle, enfiou o Sentença de Morte dentro e fez algumas rolagens antes de chegar ao lado da cigarreira de ferro.

Ele a esfaqueou com o dedo, removendo a parede da espiritualidade e abrindo a caixa, e jogou no ar o Tinder, que foi corrompido pelo Verdadeiro Criador, em direção à fonte do perigo!

Logo depois disso, Klein usou as Viagens de Groselle para proteger o topo da cabeça, abriu os olhos e pegou um apito.

Este não era o apito de cobre de Azik, mas o apito de cobre do Episcopado Numinoso que ele obteve de um entusiasta do misticismo em Backlund. Originou-se de um membro ressuscitado do Episcopado Numinoso.

Naquela época, Klein fez uma adivinhação sobre o apito de cobre e recebeu a revelação de que enviar uma mensagem seria extremamente perigoso!

Naquele momento, ele decidiu permitir que o *perigo extremo* se encontrasse com o *perigo extremo*, de modo a criar uma situação ainda mais caótica que o beneficiasse!

Ele rapidamente colocou o apito de cobre na boca e soprou nele. Então, ativou sua Visão Espiritual sem ousar olhar para cima. Uma caveira com três olhos sem vida emergiu. Ao redor havia tentáculos pretos semelhantes a apêndices.

Sem qualquer hesitação, Klein entregou ao mensageiro uma pena branca deixada pelo membro ressuscitado do Episcopado Numinoso.

Ele não esperou que o mensageiro desaparecesse quando imediatamente inchou os músculos, balançou o braço e jogou o apito de cobre para o alto, onde estava a fonte do perigo.

Feito isso, guardou a cigarreira de ferro, rolou novamente e saltou para cima enquanto corria direto para o penhasco. Durante esse processo, manteve a cabeça baixa e mudou de posição. Ele não se atreveu a olhar a cena acontecendo acima dele, nem se atreveu a ficar mais tempo.

Quando passou pelo local onde o Almirante de Sangue Senor deveria estar inconsciente, o olhar de Klein congelou de repente. Ele ficou alarmado ao descobrir que havia desaparecido!

Naquela situação caótica sem qualquer ajuda, este Espectro, que sofreu danos imensos e foi incapaz de manter seu estado de Corpo Espiritual, desapareceu!

Klein fez uma pausa enquanto movia o olhar. Ele viu que à sua frente havia algumas gotas de sangue vermelho escuro espalhadas que brilhavam com um tom verde escuro. E esta região foi onde as Viagens de Groselle haviam caído anteriormente!

“De jeito nenhum… Algumas gotas do sangue do Almirante de Sangue caíram na capa do livro? Isso o sugou?” Klein franziu a testa, pois não achava que isso fosse uma coisa boa.

Ele estava com medo de que o anjo e santo que a Árvore Mãe do Desejo havia enviado conseguisse a ajuda do Almirante de Sangue de dentro das Viagens de Groselle para persegui-lo!

No entanto, era impossível para ele abandonar o livro. Sem isso, Klein não acreditava que teria a sorte de se esquivar de todas as explosões perdidas e estilhaços desconhecidos que poderiam cair do céu a qualquer momento.

“... Resolverei esse risco latente entrando com meu Corpo Espiritual depois de escapar!” Quando alguns pensamentos surgiram em sua mente, Klein correu, levantando o solo que continha o sangue do Senor, estendeu a mão e pegou um punhado.

Isso seria usado para localizar o Almirante de Sangue mais tarde!

Tap! Tap! Tap!

Klein corria de maneira sinuosa, segurando as Viagens de Groselle sobre a cabeça, fazendo ajustes de tempos em tempos com base em sua premonição de perigo.

O livro bloqueou os relâmpagos aleatórios ou a chuva dispersa de rochas corroídas, e o protegeu de um olhar aterrorizante que foi lançado. Com o livro, Klein saiu com sucesso da floresta sem vida e chegou à beira de um penhasco.

Neste momento, o ambiente ficou escuro. Não era o tipo de escuridão antes de uma tempestade, nem era o resultado de uma noite sem lua ou sem estrelas. Foi um silêncio mortal que emanava um cheiro de podridão.

Delírios soavam de distâncias variadas e em tons variados, como se algo parecesse respirar lentamente no ar.

Klein, que tinha medo do escuro, tremeu. Ele não se atreveu a olhar para o que estava acontecendo acima dele. Tudo o que notou foram algumas penas brancas manchadas com óleo amarelado caindo em espiral até o chão próximo quando houve um relâmpago.

Seu pé direito deu um passo à frente quando ele pulou do penhasco e caiu direto. Ele saiu da escuridão e pôde ver a luz.

Então, caiu em uma boca que estava esperando por ele há muito tempo.

A boca não tinha dentes, pois imediatamente se fechou e afundou no fundo do mar. Segundo o acordo que haviam feito anteriormente, deveria dirigir-se a um recife além da Ilha da Montanha Azul o mais rápido possível.

Esta era uma gigantesca criatura submarina com dezesseis barbatanas nas costas.

Na escuridão, Klein instintivamente desejou se amontoar como uma bola e tremer impotente, mas ele mal reprimiu suas emoções e pegou uma característica de Beyonder do Sacerdote da Luz que ele havia preparado para lidar com os Espectros.

Ele o obteve através da luva.

A luz pura emanava do objeto translúcido parecido com uma pedra enquanto afastava o medo de Klein.

Ele estava prestes a pensar se deveria esperar pelo resultado, ou se deveria tentar alguma coisa, quando de repente sentiu a palma da mão coçar.

Ele rapidamente olhou para baixo e viu seus poros se dilatarem enquanto cresciam alguns finos cabelos brancos.

Esses cabelos finos cresceram rapidamente e pareciam penas!

Klein imediatamente sentiu todo o seu corpo coçar!

“O sujeito que foi atraído pelo apito de cobre é realmente muito perigoso!” Klein era bastante experiente. Ele imediatamente se levantou e deu quatro passos no sentido anti-horário enquanto recitava o encantamento na boca da criatura submarina.

Seu Corpo Espiritual mais uma vez rasgou a névoa cinza que tinha delírios e rugidos intermináveis enquanto gases verde-escuros saíam de seu corpo.

Voltando ao palácio que parecia a residência de um gigante, Klein observou seu Corpo Espiritual mais uma vez e descobriu que ele havia voltado ao normal. Não havia nenhum gás verde-escuro, nem penas brancas.

“Ufa, é eficaz…” Ele exalou e imediatamente retornou ao mundo real.

Com a iluminação da característica de Beyonder do Sacerdote da Luz, Klein viu que as penas brancas nas costas de suas mãos permaneceram, mas perderam a capacidade de continuar crescendo. Havia mais ou menos alguns sinais em outras partes do corpo, mas não eram óbvios.

“Sim, devo ser capaz de resolver os problemas restantes quando o Sr. Azik chegar.” Klein soltou um suspiro de alívio e desenhou a lua vermelha no peito. Ele rezou pela bênção da Deusa e para que o Sr. Azik chegasse rapidamente.

Neste momento, a figura de Reinette Tinekerr apareceu diante dele.

Srta. Mensageira tinha três cabeças crescendo em sua cabeça enquanto ela segurava uma na mão. Comparada com antes, ela parecia mais animada.

Ela estendeu a palma da mão esquerda e agarrou o ombro de Klein, e o trouxe diretamente para o mundo espiritual enquanto eles viajavam rapidamente por ele.

Em meio a cores vibrantes, Klein sentiu-se um pouco tonto antes de retornar à realidade e perceber que estava em um recife.

As quatro cabeças de Reinette Tinekerr analisaram a área e disseram: — Já… — Está… — Seguro… — Lembre-se… — De pagar… — Da próxima vez…

Dito isso, ela desapareceu como se tivesse algo mais importante para fazer.

“Você poderia fazer isso… Eu deveria ter pedido à Srta. Mensageira para me levar embora usando esse método… No entanto, o estado atual dela também não parece ser tão bom. Este deve ser um estado e método que ela raramente usa…” Enquanto Klein refletia sobre o assunto, ele colocou a característica de Beyonder do Sacerdote da Luz em seu bolso e manteve as Viagens de Groselle do lado de fora.

Quando estava prestes a avaliar o ambiente ao seu redor para descobrir onde estava, outro braço se estendeu e agarrou seu ombro.

Klein pulou de susto ao virar a cabeça apressadamente, apenas para descobrir que o Sr. Azik havia chegado.

Azik agarrou seu ombro e puxou-o para o mundo espiritual mais uma vez. Eles se moveram rapidamente pelas cores empilhadas.

“… Na verdade, já estou seguro…” Os cantos da boca de Klein se contraíram, mas ele não disse essas palavras.

Capítulo 730 - Lidando com o Risco Latente

Em uma montanha fora da cidade de Bayam, em uma floresta que havia perdido toda a vitalidade porque estava soterrada por um penhasco meio desmoronado.

Um homem alto e atarracado de meia-idade, com cabelo azul profundo, usava uma túnica de sacerdote da Tempestade enquanto estava no ar e observava a área. Havia uma raiva clara e ardente em seus olhos.

Ele não era outro senão o Cardeal da Igreja das Tempestades, Arcebispo do Mar Rorsted, diácono de alto escalão dos Punidores Mandatários, Rei dos Mares Jahn Kottman.

Naquele momento, a batalha anterior ainda estava fresca na mente de Kottman. Ele se lembrou de como todos os participantes da batalha recuaram.

O anjo da Escola de Pensamento Rosa usou um método específico para transferir *Seus* poderes de uma grande distância. Depois que *Ele* falhou em atingir *Seus* objetivos, *Ele* facilmente trouxe *Seu* parceiro gravemente ferido, e ninguém queria que *Ele* ficasse, além do estranho monstro que apareceu do nada. Jahn Kottman lembrou-se muito vividamente de que quando o anjo retraiu *Seu* braço, ele tinha esparsas penas brancas no braço preto e pegajoso. Do topo do crânio e de dentro do olho erguido, elas cresceram a partir de pontos inimagináveis. E tudo isso aconteceu porque o anjo da Escola de Pensamento Rosa estava se esquivando da luva com a aura do Verdadeiro Criador enquanto usava um pouco de *Sua* força para quebrar o que parecia ser um apito de cobre comum.

Pouco depois da sinistra e estranha criatura do mundo espiritual travar uma batalha com o anjo, ela recuou voluntariamente para as profundezas do mundo espiritual, impedindo Jahn Kottman de persegui-la.

O santo da Ordem Aurora que abriu uma Porta de Teletransporte não participou da batalha. Depois de observar a situação com perplexidade, ele pegou a luva com a aura do Verdadeiro Criador e abriu a porta para sair antes que a batalha terminasse.

O estranho monstro que foi convocado por causa do apito de cobre não tinha forma fixa. *Ele* era como a manifestação da própria morte. *Ele* era como uma névoa que enchia os arredores, mas tinha muitas penas com marcas amareladas. *Seu* alvo era óbvio — o anjo da Escola de Pensamento Rosa. Antes de este último escapar, *Ele* também havia desaparecido da área como se estivesse perseguindo *Seu* alvo. Mas mesmo assim, Jahn Kottman, que pegou um Artefato Selado da cidade e correu para cá, ainda se sentia desconfortável. Foi como se de repente saltasse para frente durante sua longa jornada em direção à morte.

A única pessoa sem qualquer divindade fugiu do local antes da chegada de Jahn Kottman e não foi encontrado em lugar nenhum.

No entanto, Jahn Kottman o reconheceu.

Ele era um aventureiro que matou um Apóstolo do Desejo da Sequência 5, tornando-o qualificado para ter suas informações colocadas na mesa do Rei dos Mares!

Embora isso não fosse algo que ele precisasse prestar muita atenção, Jahn Kottman, que havia vivenciado a Sequência do Marinheiro, ainda se lembrava da informação relevante.

Ele olhou para o penhasco e olhou para as ondas quebrando enquanto murmurava um nome: — Gehrman Sparrow!

…

Em uma ilha em águas desconhecidas, as figuras de Klein e Azik foram rapidamente delineadas na costa.

Klein estava prestes a falar quando os olhos de Azik, de pele bronzeada e que usava chapéu, de repente ficaram escuros, como se estivesse conectado a um mundo silencioso e escuro.

Ele agarrou o ar com a mão direita, e todas as penas brancas subdesenvolvidas voaram e se enrolaram em um feixe, pousando em sua palma.

Com um aperto suave, todas as penas estranhas desapareceram como se tivessem se transformado em alimento para o mundo silencioso em seus olhos.

— Sr. Azik, isso foi provocado por aquele apito do Episcopado Numinoso. — Klein primeiro apontou o assunto antes de explicar em detalhes. — A situação era um tanto premente e para tornar a situação ainda mais caótica, soprei aquele apito de cobre e entreguei aquela pena ao mensageiro. Então, um sentimento semelhante veio do Submundo. Não fiquei e saí imediatamente da área, mas ainda tinha essas penas no corpo.

Azik, com seus traços faciais suaves, assentiu gentilmente e disse: — Eu senti isso de longe.

— Não deveria ser um Beyonder de alta sequência comum. Suspeito que seja um subproduto do Projeto da Morte Artificial do Episcopado Numinoso.

“É isso mesmo… Então conseguiu conter aquele anjo da Escola de Pensamento Rosa?” Klein pensou com alegria.

Azik olhou em volta e continuou: — Ainda tenho assuntos que requerem minha atenção. Isso pode despertar mais das minhas memórias.

— Quando tudo isso estiver feito, irei procurá-lo novamente para reivindicar aquele anel deixado pela antiga Morte. Tenho a sensação de que talvez precise fazer uma viagem ao Mar Berserk ou ao Continente Sul.

— É melhor ir para cidades grandes como Backlund ou Trier. Nesses locais, as forças que a Escola de Pensamento Rosa pode mobilizar são muito limitadas. Eles não ousariam agir precipitadamente. Claro, é melhor que você escolha lugares como a Ilha Pasu, onde as principais igrejas têm suas sedes, mas isso trará outro tipo de perigo.

A última frase de Azik foi uma piada, como um cavalheiro comum de Loen. As experiências de sua vida atual pareceram deixá-lo uma impressão profunda. Independentemente da porção de memórias que ele recuperou, ainda mostrava sinais claros de seu antigo eu.

“Em situações relativas a memórias retidas, o intervalo de décadas não deveria ter muita influência no intervalo de tempo de milênios, mas a partir de um estado de perda completa de memória, duas a três décadas são suficientes para remodelar uma pessoa... Depois que o Sr. Azik recuperar completamente suas memórias, suas muitas vidas diferentes resultarão em personalidades diferentes? Que pergunta profunda. Vou deixar a Srta. Justiça considerar isso mais tarde e procurar o conselho dos Alquimistas da Psicologia...” Enquanto Klein estava pensando, secretamente soltou um suspiro de alívio quando percebeu que o Sr. Azik não estava investigando por que ele teve um conflito com a Escola de Pensamento Rosa. Em vez disso, ele perguntou: — Sr. Azik, você sabe alguma coisa sobre a Árvore Mãe do Desejo?

Azik balançou a cabeça.

— Eu nem sabia da existência dela antes de você me enviar a carta.

“Você não conhecia a Árvore Mãe do Desejo?” Klein ficou surpreso ao perguntar: — Então, e o Deus Acorrentado?

Azik balançou a cabeça novamente enquanto dizia com um suspiro sorridente: — Nos tempos antigos, *Ela* ou *Eles* poderiam ter outros nomes.

“Isso mesmo. O Sr. Azik iniciou o ciclo de perder e encontrar suas memórias no final da Quarta Época. Ele continuou vagando pelo Continente Norte, enquanto a Escola de Pensamento Rosa nasceu no início da Quinta Época no Continente Sul…” Klein assentiu e não perguntou mais nada. E como Azik tinha assuntos que precisavam de sua atenção, ele deu alguns conselhos antes de levá-lo a atravessar o mundo espiritual até chegar a uma praia específica na costa leste do Continente Norte.

Com a saída do Sr. Azik, Klein olhou para a água do mar que continuava subindo em direção à costa por alguns segundos. Ele não estava com pressa de ir para a cidade próxima; em vez disso, encontrou uma caverna desabitada, estabeleceu um ritual simples e criou uma parede de espiritualidade. Ele sacrificou a Fome Rastejante, Sentença de Morte, o apito de cobre de Azik, As Viagens de Groselle e o solo com o sangue do Senor para o espaço misterioso acima da névoa cinza.

Então, ele deu quatro passos no sentido anti-horário e entrou no espaço misterioso. Ele ocupou o assento que pertencia ao Louco e convocou uma garrafa de metal.

Como foi armazenado acima da névoa cinza, o sangue remanescente na pequena garrafa não coagulou. Depois de calçar a luva e encher os outros itens, Klein derramou algumas gotas e espalhou-as na capa marrom-escura das Viagens de Groselle.

“Eh… Por que uma história totalmente nova não começa desde o início, com a adição de um novo personagem…” Klein olhou para o livro que não mudou de nome e de repente ficou confuso.

Antes que ele tivesse tempo para pensar, sua visão se transformou em um borrão, como se houvesse inúmeras criaturas translúcidas escondidas ao seu redor.

Tudo logo ficou claro e Klein se viu sentado em uma longa cadeira de madeira ao longo da rua.

Foi daqui que ele apareceu anteriormente.

“Há uma função de salvamento automático?” Klein brincou interiormente enquanto tirava a lama manchada com o sangue do Senor antes de quebrar um galho de árvore para tentar adivinhar.

Seguindo os resultados que recebeu, saiu da cidade, entrou em uma floresta próxima e encontrou o Almirante de Sangue inconsciente ao lado de um pequeno riacho.

Neste momento, apenas cerca de dez minutos se passaram desde a batalha.

As feridas exageradas, no pescoço, no peito e no abdômen do Senor, estavam se contraindo e pareciam ter se recuperado significativamente. Tal nível de vitalidade era completamente diferente dos humanos.

Em mais quinze a trinta minutos, o Almirante de Sangue provavelmente acordaria, e em mais uma a duas horas, sua mobilidade seria restaurada.

Este era um Zumbi, um Espectro!

“Você teve a chance de ser resgatado pelo anjo e semideus de sua organização, mas seu sangue respingou nas Viagens de Groselle, tornando você um prisioneiro deste livro e me dando tempo suficiente para cuidar de você... Claro, isso fez você evitar os ataques perdidos da batalha entre semideuses, evitando que você morresse imediatamente. Não tenho ideia se você chamaria isso de boa ou má sorte...” Klein murmurou enquanto observava e segurava o Sentença de Morte em sua mão e estendia a mão para o pescoço do Senor e removia o colar feito de prata pura.

O colar tinha um pingente da mesma cor que lembrava uma moeda antiga. Ambos os lados estavam repletos de padrões misteriosos e símbolos relevantes, bem como palavras gravadas no antigo Hermes: *“Você terá tanto azar quanto tem sorte agora.”*

“Este é o item místico que aumenta a sorte do Almirante de Sangue? Infelizmente, mesmo um semideus não pode melhorar minha sorte, então duvido que possa… posso vendê-lo por dinheiro, ou posso perguntar à Srta. Mensageira se posso usar isso para fazer um pagamento parcial…” Klein não estava com pressa para pegar o colar enquanto ele o colocou na pedra ao lado dele.

Ele estava com medo de que houvesse efeitos colaterais desconhecidos que pudessem afetar as coisas que ele estava prestes a fazer.

Então, Klein se concentrou enquanto controlava os Fios do Corpo Espiritual do Almirante de Sangue.

Queria fazer a sua primeira marionete, que usaria por um longo período de tempo, para concluir os princípios de um Mestre das Marionetes.

Além disso, nenhuma marionete era mais conveniente de se ter do que um Espectro!

“Um segundo, dois segundos, três segundos…” Em apenas dez segundos, Klein alcançou o controle inicial.

A intuição espiritual de Senor percebeu o perigo enquanto seu corpo mostrava sinais óbvios de luta, mas ele não conseguiu acordar devido aos ferimentos graves e aos pensamentos lentos.

O tempo passou e, no quarto minuto, Klein não escondeu o suspiro de alívio.

Naquele momento, o Almirante de Sangue Senor abriu os olhos, ficou de pé e o encarou. Com uma série harmoniosa de ações, ele pressionou o peito e fez uma reverência.

— Bom Dia senhor. Como posso ser útil?

Capítulo 731 - Ganhos

Fios pretos ilusórios emanaram do corpo do Senor e entraram nas mãos de Klein. A cada movimento na espiritualidade, dava uma reação diferente.

Na verdade, não havia necessidade de usar as duas mãos ao controlar os Fios do Corpo Espiritual. Klein estava acostumado a fazer isso, pois lhe dava a sensação de que estava realmente controlando uma marionete.

“Pelo que parece, outros Mestres das Marionetes podem descobrir as marionetes uns dos outros. A anormalidade de Senor não pode ser escondida de seus olhos, então tenho que ter cuidado com isso.” Klein concluiu os problemas que descobriu e rapidamente voltou seus pensamentos para Senor.

Este Almirante de Sangue estava morto. Seu Corpo Espiritual tornou-se um recipiente para a marionete, perdendo quaisquer características que lhe pertenciam. Portanto, muitos métodos de adivinhação eram ineficazes contra ele.

“É claro que os métodos para procurar seu cadáver ainda são eficazes.” Klein planejou *limpar* o Espectro na névoa cinza antes de usar os Anjos de Papel para envolver os objetos espelhados que ele possuía antes de colocá-lo em uma cigarreira que foi selada por uma parede de espiritualidade, junto com o apito de cobre de Azik. Isso criaria um efeito de interferência de 3 camadas.

Dessa forma, Klein acreditava que, mesmo que o anjo da Escola de Pensamento Rosa desejasse, seria impossível usar a adivinhação para fixar sua posição através do Almirante de Sangue.

Quanto a saber se a Árvore Mãe do Desejo havia deixado alguma *porta dos fundos* no corpo do Senor, ele não estava muito preocupado. Isso porque se isso realmente acontecesse, *Ele* poderia ter transformado o Senor durante a batalha real dos semideuses para lidar com ele. Com base na situação daquela época, havia uma chance garantida de sucesso.

“A Árvore Mãe do Desejo, ou devo dizer, o Deus Acorrentado, controla estritamente os membros de sua organização. Depende de um contrato e de outros métodos que estão enraizados na alma. Isso pode ser inferido a partir das descrições da Srta. Sharron e da minha interação com as características correspondentes…”

“Contanto que eu não tente usar o Almirante de Sangue para adivinhar os segredos da Escola de Pensamento Rosa ou as fórmulas de poção do caminho do Mutante, eu não causaria nenhum problema. A característica de Beyonder do Lobisomem permaneceu normal apesar de estar acima da névoa cinza por tanto tempo…”

“Além disso, ainda existe o processo de *limpeza* da névoa cinza. Se houver algum problema latente, ele deve ser eliminado…” Klein pensou um pouco e tirou o apito de cobre de Azik de dentro de seu corpo.

Ele girou o pulso direito e fez o lado com menos padrões aparecer sob a luz do sol, fazendo-o refletir a luz.

Imediatamente, o apito de cobre fez com que a figura do Senor aparecesse e rapidamente ficou claro.

Como resultado, o Almirante de Sangue na frente de Klein desapareceu repentinamente.

“Talvez a Árvore Mãe do Desejo possa usar o contrato de voto e outros métodos para se fixar vagamente, mas isso não importa. *Ela* pode sentir a característica única da névoa cinza em mim de qualquer maneira, e vai me sentir quando eu estiver dentro do alcance… Além disso, essa marionete pode ser destruída a qualquer momento quando eu a usar como escudo…” Klein era como um desempregado, um vagabundo que estava endividado. Ele sentiu que não havia quase nada que ele tivesse medo.

Claro, ele realmente estava endividado.

“Contanto que eu avance para um semideus e possa esconder minha característica única, não há problema em perder marionetes…” Klein examinou a área enquanto se curvava para pegar o colar de prata. Ele deu quatro passos no sentido anti-horário enquanto recitava o encantamento suavemente.

Desta vez, ele não entrou convocando seu Corpo Espiritual, então não poderia retornar diretamente.

A névoa branco-acinzentada foi rapidamente emanada enquanto delírios e rugidos histéricos ecoavam por uma eternidade. O apito de cobre de Azik não reagiu de forma anormal, o que significava que não havia problemas latentes com o Almirante de Sangue.

Sentado na ponta da mesa de bronze, Klein colocou o apito de cobre de Azik na sua frente, fazendo aparecer Senor, que usava um casaco vermelho escuro e um velho chapéu triangular. Ele era como um mordomo aguardando ordens de seu mestre.

— Você tem algum outro item com você? — Klein perguntou, como se o Almirante de Sangue ainda estivesse vivo.

Esta foi a sua tentativa de agir como um Mestre das Marionetes!

Depois disso, ele controlou o Senor, fez-o vasculhar todos os bolsos e, posteriormente, tirou 325 libras, 16 solis e 8 centavos em dinheiro. Havia também 13 moedas de ouro.

Além disso, talvez devido ao seu frequente ato de se transformar em um estado Espectro, o Senor não carregava mais nada consigo.

“Que pobre… Como almirante pirata, você não tem nem um único item místico? Você o entregou à Escola de Pensamento Rosa ou a seus subordinados?” Klein considerou seriamente vender o Almirante do Sangue através do mercado negro.

Só em Loen, ele valia 42.000 libras!

“Sim, reivindicar a recompensa de Loen não é pragmático. Seja a Igreja das Tempestades e os militares do reino, eles seguirão as pistas para capturar Gehrman Sparrow, que conseguiu envolver tantos semideuses em uma batalha real, e então investigarão a organização que o apoia. Eles nem pagariam e poderiam até armar uma armadilha…”

“Pela mesma lógica, as Igrejas e os governos de outros países devem ter ideias semelhantes. No entanto, eles podem ser mais fáceis de trabalhar. Recuperar a recompensa exigirá riscos substanciais…”

“Além disso, não há pressa. Vou vender Senor quando planejar trocar de marionete. Afinal, ser uma marionete por alguns dias não mudará sua identidade ou valor…” Klein refreou seus pensamentos e olhou para o colar de prata com uma moeda antiga presa a ele.

Ele imediatamente usou a adivinhação para obter a essência de suas origens e uso.

Veio de um Sequência 5: Vencedor da Escola de Pensamento da Vida. Depois de morrer nas mãos de um semideus da Escola de Pensamento Rosa, a característica de Beyonder e a psique deste cavalheiro se fundiram com um colar de prata comum que ele carregava consigo, transformando-se em um item místico.

Quanto ao motivo pelo qual o colar de prata comum seria carregado por uma potência da Sequência 5 por longos períodos de tempo, Klein não conseguiu receber nenhuma revelação eficaz dele, pois havia demorado muito e estava corrompido.

O item místico tinha dois usos. Um era dar sorte passivamente ao usuário. Em seu estilo de vida diário, o dono encontrava coisas boas, tendo sucesso facilmente em tudo o que fazia. Ao sofrer um golpe letal ou um desastre terrível, coisas ridículas aconteciam, permitindo que fossem resgatados com sucesso.

O segundo uso era dar azar ativamente ao inimigo, tornando o alvo azarado. Seja na vida diária ou no combate, era fácil para eles experimentarem o fracasso devido a algum problema trivial.

Os efeitos negativos correspondentes do colar foram a Conservação da Sorte. Depois de terem sorte, eles imediatamente se deparariam com repetidos azares. Eles seriam tão azarados quanto tiveram sorte antes. Precisava que o usuário fosse dedicado e evitasse seriamente qualquer perigo; caso contrário, era muito fácil para eles morrerem de maneira cômica e até mesmo prejudicarem as pessoas ao seu redor.

A sorte recebida na vida diária muitas vezes voltava depois de um mês. O usuário acabaria sem sorte, independentemente de usá-lo ou não. No entanto, esse azar foi liberado lentamente, por isso não foi muito perigoso.

E a sorte obtida em combate reagiria de forma semelhante dez minutos depois com vigor semelhante.

“No geral, este é um item místico bastante bom, mas não tenho muita utilidade para ele. Afinal, o Conselheiro do Destino Ricciardo não foi capaz de mudar minha sorte… Hmm, vou usar isso comigo por enquanto. Tem poucos efeitos negativos sobre mim. Vou vendê-lo se houver uma chance de saldar minha dívida com a Srta. Mensageira… A Srta. Mensageira quer moedas de ouro, enquanto eu tenho libras de ouro. É quase impossível trocar 10.000 moedas de ouro através dos bancos ou dos mercados oficiais. Pelo que parece, terei que fazer isso em lotes, fazendo com que cada membro do Clube de Tarô mande um pouco…” Klein logo decidiu um plano enquanto casualmente inventava um nome para o colar:

Balança da Sorte!

Depois disso, ele lançou seu olhar para o Senor, que estava de pé reverentemente ao seu lado. Ele começou a estudar os poderes que um Espectro tinha.

“Possessão forçada, Controle do Inimigo, Grito de Espectro, Lampejo de Espelho, Penetração de Obstáculos, feitiços relacionados à morte e Invisibilidade que não seriam descobertos pela maioria dos Beyonders de Sequência Média e Baixa…” Klein distinguiu cada poder e combinou-os com os de Sharron e a descrição de Maric, bem como sua experiência adquirida em combate.

Ele logo concluiu isso, com medo de que a vela do mundo exterior acabasse de queimar. E uma caverna escura era extremamente ruim para aquele que tinha fobia do escuro.

Klein imediatamente tirou uma estatueta de papel da pilha de lixo e, junto com a carta do Imperador das trevas, agitou alguns dos poderes acima da névoa cinza, transformando-a em um *anjo anti-adivinhação*.

Este anjo rapidamente abriu as asas e envolveu uma moeda de ouro. No seu lado reflexivo estava a figura do Senor.

Então, Klein trouxe a moeda de ouro, o apito de cobre de Azik, Sentença de Morte, e sua mala de volta ao mundo real. Quanto a Fome Rastejante e Viagens de Groselle, um deles não havia sido alimentado, e o outro poderia fazer com que Klein fosse engolido pelo livro por carregá-lo por muito tempo. Portanto, foram deixados na pilha de lixo acima da névoa cinza.

Tendo retornado à caverna, Klein colocou apressadamente a moeda de ouro e o apito de cobre de Azik em uma cigarreira antes de selá-la com uma parede de espiritualidade.

Ele limpou a cena, vestiu roupas formais e carregou sua mala. Ele seguiu pela praia até chegar a uma área residencial. Ele descobriu que estava perto do Porto Pritz.

Ele não voltou imediatamente para Backlund. Em vez disso, mudou de aparência, pegou uma locomotiva a vapor e rumou para a Cidade de Conant, na Baía de Desi. Ele planejou circular pela área uma vez antes de mudar sua identidade novamente.

…

Porto Bansy.

Alger Wilson olhou para a cidade destruída sob o sol da tarde.

Ele viu que os edifícios haviam desabado completamente e havia abismos profundos no solo e manchas carbonizadas por toda parte.

Tal cena se estendeu até as profundezas da ilha. Até a montanha desabou.

Naquele momento não havia ninguém da Igreja das Tempestades vigiando as ruínas, já que não havia nada aqui. E os planos para reconstruir o porto não foram sequer apresentados.

Alger saltou do Vingador Azul e circulou pelas ruínas com seus marinheiros, mas eles não descobriram nada de valor.

— Vamos, — ele instruiu com uma atitude séria.

Ele logo embarcou no navio que içou as velas e deixou a ilha.

Após um período de tempo desconhecido, uma figura saiu repentinamente das profundezas das ruínas.

Ele usava uma túnica clerical trespassada, preta e pura. Ele tinha cabelos dourados escuros e seus traços faciais eram claros e distintos, como uma escultura clássica antiga.

Seus olhos eram azuis escuros, quase pretos. Eles pareciam sem brilho, mas estavam cheios de densos vasos sanguíneos.

Capítulo 732 - Destino

Condado de Desi, Cidade de Conant, Rua Indus Vermelho, nº 67.

Com um rosto comumente visto no Reino Loen, Klein deu um passo à frente e tocou a campainha.

Em menos de um minuto, a porta se abriu quando uma criada olhou para fora e perguntou curiosa: — Boa noite, quem você está procurando?

— Estou aqui para encontrar a Madame Neelu. Sou amigo do pai dela, Davy Raymond, — respondeu Klein calmamente.

Derrick Raymond era o Pesadelo que ele libertou da Fome Rastejante. Era uma luva vermelha dos Falcões Noturnos, e a primeira coisa em sua mente antes de se dissipar foi sua filha, Neelu Raymond. Ele se desculpou muito com ela por não ter passado tempo com ela enquanto crescia, fazendo-a efetivamente perder o pai quando já havia perdido a mãe. Klein havia prometido a ele que faria uma visita à bela cidade costeira se tivesse a oportunidade de visitar sua filha.

Tendo procurado mais informações anteriormente, Klein teve uma ideia geral sobre a situação de Neelu Raymond. Depois que essa garota se formou no ensino fundamental, ela trabalhou na Fundação para Cuidados com Mulheres e Crianças, administrada pela Igreja da

Deusa da Noite Eterna. Ela ganhava um salário semanal de 2 libras e 10 solis e era alvo de inveja dos vizinhos.

Ela também herdou uma herança de seu pai *empresário*. Quanto era, ninguém sabia. Eles simplesmente sabiam que ela era mais rica que a maioria das pessoas da classe média.

Normalmente falando, as mulheres com tanta riqueza dariam grande ênfase ao casamento. Elas selecionavam e observavam repetidamente os candidatos, resultando em seu casamento tardio. No entanto, Neelu casou-se com um funcionário público apenas um ano depois.

Como ambas as partes acreditavam na Deusa da Noite Eterna, ela não adotou o sobrenome do marido. Ela continuou usando o nome de Neelu Raymond e continuou morando na Rua Indus Vermelho, nº 67.

Depois de ouvir a resposta de Klein, a criada rapidamente pediu que ele esperasse enquanto ela entrava na sala para se reportar à patroa.

Em pouco tempo, uma mulher com um vestido caseiro caminhou até a porta. Ela tinha cabelos pretos e olhos azuis. Seu rosto era bastante magro e ela era bastante bonita. Parecia-se com Davy Raymond.

— Boa noite, senhor. Sou Neelu, filha de Davy Raymond. Posso saber quando você conheceu meu pai? — Neelu Raymond perguntou educadamente, mas com cautela.

Klein tirou o chapéu e sorriu.

— Eu o conheci no mar. Já se passaram vários anos.

Neelu Raymond lançou-lhe um olhar cauteloso e disse: — Talvez você não saiba, mas ele já faleceu.

Klein suspirou e respondeu: — Sim, eu sei. Eu o conheci através daquele desastre. Ele tinha algumas palavras a dizer naquela época nas quais não pensei muito. No entanto, quanto mais pensei sobre isso nos últimos anos, mais senti que deveria informá-la.

— É mesmo? — Neelu disse suavemente. Depois de pensar um pouco, ela o convidou. — Por favor, entre. Você se importaria se meu marido ouvisse?

— Isso cabe a você decidir, — respondeu Klein francamente.

Neelu assentiu e conduziu Klein para o escritório. Seu marido tinha a aparência de um funcionário público comum com porte de cavalheiro. Ele largou os jornais e os seguiu.

Depois que ambas as partes se sentaram, Klein olhou para o casal no sofá e ponderou.

— Sr. Davy Raymond certa vez passou por um desastre após o outro. Ele perdeu pai, mãe, esposa, irmãos e irmãs.

Neelu assentiu com uma expressão inexpressiva.

— Eu sei.

Klein pensou e continuou: — Ele fingia ser um comerciante, mas estava procurando os assassinos que causaram aquele desastre.

— Eu sei. — Neelu não se opôs a isso.

Klein olhou para ela e continuou: — Ele se dedicou a esse assunto e ficou muito arrependido por não ter conseguido passar um tempo com você enquanto crescia, fazendo com que você perdesse seu pai ao lado de sua mãe.

Neelu ficou em silêncio por um segundo antes de responder rapidamente: — Eu sei!

Klein olhou para os livros antigos ao seu redor e suspirou silenciosamente.

— Ele disse que seu maior desejo era ver você entrar no salão do casamento sob o testemunho da Deusa, ter sua própria família e não ficar mais sozinha. Acredito que ele deveria estar muito feliz agora.

O olhar de Neelu se afastou lentamente do rosto de Klein enquanto ela ficava boquiaberta, respondendo apenas dois segundos depois.

— ... Eu sei.

Klein inclinou-se ligeiramente para frente enquanto cruzava as mãos.

— Ele disse que poderia morrer no mar e queria que eu lhe contasse que ele morreu em consequência de um acidente. Todos os assassinos de antes já foram punidos. Você não precisa odiar ninguém.

— Ele também disse que te ama muito e que sente muito.

Neelu permaneceu em silêncio por alguns segundos enquanto piscava. Ela virou a cabeça para o lado e zombou com uma atitude pouco clara.

— Entendi…

Klein lançou-lhe um olhar profundo antes de se levantar.

— Passei a mensagem. É hora de ir embora.

Encontrado em silêncio, o marido de Neelu assentiu gentilmente como um gesto de agradecimento.

Klein se virou e caminhou até a porta do escritório. Assim que ele girou a maçaneta, a voz de Neelu Raymond soou atrás dele, profunda e rouca.

— Que… tipo de pessoa você acha que ele era?

Klein ficou em silêncio por um segundo, virou a cabeça e curvou os lábios. Ele disse com um sorriso: — Um guardião.

Ele não ficou mais tempo quando abriu a porta e caminhou até o cabide.

Quando colocou o chapéu e saiu da Rua Indus Vermelho, nº 67, soluços suaves e contidos de repente perfuraram seus ouvidos.

Balançando a cabeça silenciosamente, Klein deixou o burgo e entrou na catedral da Deusa da Noite Eterna.

Passando pelo corredor escuro e sereno, ele sentou-se na sétima fila de trás. Ele enfrentou a meia-lua carmesim e o Emblema Sagrado preto cheio de estrelas resplandecentes. Ele tirou o chapéu, abaixou a cabeça e levou as mãos à boca, assim como os muitos crentes presentes.

Enquanto orava silenciosamente no silêncio e na tranquilidade, o tempo passou rapidamente. Klein abriu lentamente os olhos enquanto se levantava suavemente.

No local onde se sentou, deixou um item embrulhado em papel.

Klein caminhou pelo corredor e saiu da sala de orações, indo direto para a entrada da catedral.

De costas para o corredor, colocou o chapéu, levantou a mão direita e estalou os dedos.

Pa!

O papel de repente pegou fogo onde ele estava sentado, chamando a atenção do padre. Quando este cavalheiro correu, as chamas já haviam se extinguido, deixando para trás um item escuro parecido com uma joia.

“Isto é...” Embora o sacerdote não soubesse o que era aquele item, sua percepção espiritual lhe disse que era muito importante!

Quando ele e os outros padres correram para fora da catedral, o senhor de fraque e meia cartola já havia desaparecido.

A manhã seguinte.

Através de um mercado negro local, Klein obteve uma nova identidade ao chegar à estação de locomotivas a vapor.

Em suas mãos estava uma passagem de segunda classe no valor de 18 solis, além de documentos de identificação. Ele segurava uma mala de couro preta enquanto estava na plataforma, com as costas retas, aguardando a chegada do trem com destino a Backlund.

O atual ele era um homem de meia-idade que estava perto dos quarenta anos. Ele tinha pouco mais de 1,80 cm de altura e seu cabelo preto tinha alguns fios prateados. Seus profundos olhos azuis pareciam um lago à noite e ele era bastante bonito. Ele emitia vibrações maduras e elegantes.

Olhando para os documentos de identificação, os olhos de Klein refletiram seu nome atual: — Dwayne Dantès.

Depois de pensar um pouco, colocou a mala no chão, colocou-a no chão e abriu-a antes de colocar todos os seus documentos de identificação dentro.

Dentro da mala havia uma caixa preta de madeira contendo as cinzas do ex-soldado de Loen, Frunziar Edward.

Momentos depois de arrumar a mala, ele ouviu um apito. Um trem a vapor entrou na estação expelindo fumaça antes de diminuir a velocidade e parar.

Ele ergueu os olhos e lançou o olhar para frente enquanto o examinava em silêncio. Então, olhou para sua mala e sussurrou: — É hora de voltar…

Ele então se endireitou, carregou seus pertences e caminhou até a porta aberta da carruagem.

…

Backlund, Burgo Cherwood, Rua Gunstedt, nº 26.

Benson tirou o chapéu, tirou o casaco e entregou-o à criada. Ele olhou para sua irmã, Melissa, que estava colada ao livro na sala.

— Os vestibulares são em junho. Você finalmente experimentará a dor de estudar cuidadosamente que eu suportei naquela época.

Melissa não ergueu os olhos enquanto continuava lendo.

— Estou estudando cuidadosamente todos os dias.

— Um pouco de humor, Melissa. Um pouco de humor. Qual é a diferença entre uma pessoa sem humor e um babuíno de cabelos cacheados? — Benson disse com um sorriso.

Melissa olhou casualmente para ele e disse: — Não foi isso que você disse no passado.

Ela não o corrigiu sobre qual era a diferença exata entre humanos e babuínos de cabelos encaracolados e, em vez disso, disse: — Os funcionários públicos também terminam o trabalho tão tarde?

— Não, tem havido muito trabalho recentemente. Como você sabe, ah, você não sabe. Numa reforma tão grande, a transferência de trabalho e o endireitamento de diferentes relações são muito problemáticos. — Benson olhou o espelho da sala. Ele não pôde deixar de levantar a mão para pentear o cabelo e disse com uma expressão de descontentamento: — Embora eu seja apenas um funcionário de baixo escalão no Ministério das Finanças, isso não me impede de ter muito trabalho. A única coisa que me deixa feliz é que finalmente sobrevivi ao maldito período de estágio. Em breve terei um salário semanal de 3 libras!

Melissa largou o livro, foi até o refeitório e disse a Benson: — É hora do jantar.

Ela fez uma pausa e disse muito séria: — Li nos jornais que existe algo chamado Seiva da árvore Donningsman que tem um efeito significativo no aumento do crescimento do cabelo.

O rosto de Benson imediatamente ficou com expressões confusas.

…

Swoosh!

Em meio ao apito, a longa locomotiva a vapor entrou em Backlund.

Klein pegou sua mala e mais uma vez entrou na Capital das Capitais, a Terra da Esperança. Ele descobriu que a poluição havia diminuído significativamente e não havia as óbvias cores amarelas pálidas. Os postes de gás da plataforma já estavam acesos, dispersando a escuridão.

Examinando a área, Klein saiu da estação de locomotivas a vapor, pegou o metrô e uma carruagem e chegou ao cemitério da Igreja das Tempestades, nos arredores do Burgo Oeste.

Então, gastou um pouco de dinheiro e colocou as cinzas de Frunziar Edward em um epitáfio.

Nessa altura, este soldado de Loen já tinha deixado Backlund há mais de 165 anos.

Depois de dar um passo para trás, Klein observou por um momento antes de usar caneta e papel para gravar algo no epitáfio:

“Frunziar Edward.”

Ele fechou os olhos e acrescentou:

“Toda viagem tem seu destino.”

(Fim do Terceiro Volume — Viajante)

Capítulo 733 - O Retorno

Sob uma chuva persistente, misturada com a fina neblina, as fileiras de postes de luz se esforçavam ao máximo para brilhar em meio à neblina. A ocasional carruagem puxada por cavalos que descia pelas ruas era uma visão comum à noite em Backlund.

Além disso, Klein notou algumas mudanças gratificantes enquanto estava atrás da janela.

Riing!

Um som nítido ecoou no ar quando um dispositivo mecânico de duas rodas desceu correndo pela lateral da rua até o outro lado da rua. Sua moldura era preta, com algumas partes revelando aço branco-acinzentado. Sob a iluminação dos postes de luz e da chuva, brilhava com a beleza do metal.

Neste dispositivo estava sentado um homem vestido com uniforme de carteiro. Ele continuou pedalando com as pernas, aparentemente usando muita força. Atrás dele havia uma caixa de madeira pintada de verde.

“Foi muito bem promovida…” Klein, de camisa branca, colete preto e aparência madura, suspirou interiormente ao ver essa cena.

Poucas horas depois de regressar a Backlund, notou muitos dispositivos mecânicos semelhantes, e não eram outros senão as bicicletas que ele tinha promovido e nas quais tinha investido!

Pelos jornais, Klein sabia que a Companhia de Bikes de Backlund havia feito muitos anúncios. Até realizou uma competição de bicicleta em burgos como Cherwood e Ponte de Backlund para atrair a atenção de outras pessoas. Além disso, também a promoveram ativamente junto dos departamentos governamentais, como os correios e os departamentos de polícia. Os resultados foram considerados muito bons.

Sua estratégia de preços seguiu a sugestão original de Klein, evitando a classe média-alta, que costumava usar carruagens puxadas por cavalos. Em vez disso, direcionaram o seu público-alvo para aqueles com salários semanais de 1 libra e 10 solis ou mais, como trabalhadores técnicos, estudantes com antecedentes familiares decentes e funcionários administrativos que muitas vezes precisavam de viajar para fora. Portanto, uma bicicleta no valor de 3 a 5 libras era acessível para as pessoas desse grupo demográfico, se elas se arriscassem um pouco. E, ao mesmo tempo, podiam exibi-la às massas que tinham rendimentos inferiores aos deles.

“A questão atual é que em Backlund chove frequentemente. É difícil segurar um guarda-chuva enquanto anda de bicicleta… O próximo passo deve ser uma capa de chuva.” Klein retraiu o olhar, balançou a cabeça e riu.

O lugar onde ele se hospedou era um hotel sofisticado no Burgo Hillston. Custava-lhe 10 solis por noite, o que o fazia sentir-se bastante angustiado. No entanto, para combinar com sua personalidade, tudo o que pôde fazer era aguentar.

Seu personagem, Dwayne Dantès, acreditava na Deusa da Noite Eterna e era um magnata misterioso que veio da Baía de Desi. Ele havia vendido suas terras e minas originais, planejando buscar novas oportunidades em Backlund. Ele tinha um certo interesse em obter um título aristocrático, mas não possuía riqueza abundante para tal. Ele teve que primeiro expandir seu círculo social e começar a fazer alguns investimentos.

Os benefícios dessa identidade eram que ela era claramente diferente dos personagens com os quais Klein havia atuado anteriormente. Isso lhe permitiu interagir muito naturalmente com pessoas da classe média-alta, especialmente membros do clube de oficiais militares e os bispos da diocese de Backlund da Igreja da Deusa da Noite Eterna. Tornou conveniente para Klein continuar suas investigações sobre a Grande Poluição de Backlund enquanto reunia informações antes de fazer planos detalhados para roubar o caderno da família Antigonus.

Também havia desvantagens óbvias. Um magnata tão misterioso definitivamente chamaria a atenção dos Falcões Noturnos e dos Punidores Mandatários, então havia um certo nível de verificações de antecedentes que ele teria que passar.

De acordo com a experiência de Klein, tal investigação seria feita pelas organizações de Beyonder oficiais sob a premissa de que nada de importante havia acontecido. Também poderia ser entregue ao departamento de polícia, mas em resumo, não seria feito muito esforço, pois seria considerado uma verificação de rotina.

Portanto, Klein, considerado um grande especialista em disfarces, preparou uma segunda camada para sua identidade como Dwayne Dantès para seus projetos, para poder lidar com a inspeção de antecedentes.

Esta segunda camada de sua identidade era que Dwayne Dantès era uma pessoa que se aventurou em Balam Leste e Oeste no Continente Sul por algum motivo particular. Ele usou um apelido e passou mais de dez anos naquela terra bastante perigosa e cheia de oportunidades para acumular uma grande riqueza.

Como a origem de sua riqueza não era exagerada, ele retornou secretamente para a Baía de Desi e forjou uma nova identidade. Ele planejava começar uma nova vida em Backlund e legalizar gradualmente sua riqueza.

Não era raro ver pessoas assim em Loen. Suas histórias eram aceitáveis e imagináveis para uma investigação. Para esta camada de identidade, Klein deixou algumas pistas imperceptíveis na Cidade de Conant para revelar indiretamente a *verdade*.

Klein acreditava que, desde que Dwayne Dantès não se envolvesse em nenhum assunto sério de Beyonder, preparativos como esse seriam suficientes para enganar a maioria das inspeções rotineiras de antecedentes.

Essas pistas incluíam, mas não se limitavam, aos registros de suas passagens de Balam Leste para a Cidade de Conant, hábitos resultantes de viver no continente sul por longos períodos de tempo, bem como sua riqueza de origens desconhecidas.

E se ele encontrou um Beyonder oficial extremamente dedicado que investigou tudo e estava até disposto a buscar a ajuda de colegas do Continente Sul, então Dwayne Dantès tinha uma terceira camada de identidade. É que ele era um Vigarista que tinha medidas anti-adivinhação até certo ponto. Ele se disfarçou de magnata misterioso e gastou grandes quantias de dinheiro em investimentos para esse golpe final.

Essa identidade foi suficiente para prender Dwayne Dantès, mas o nível de atenção dispensado a ele não seria muito grande. Isso permitiu que Klein saísse do palco sem muitos problemas.

“Comparada à minha primeira vez em Backlund, a criação de uma identidade de três camadas mostra como eu realmente amadureci significativamente...” Klein caminhou lentamente até o meio da sala enquanto olhava para um espelho de corpo inteiro no canto.

Seu reflexo tinha cabelos pretos e alguns fios de cabelos grisalhos. Seus olhos eram profundos, mas suas experiências deixaram marcas indeléveis em seu rosto. Ele era um homem encantador de meia-idade com uma postura madura.

O planejamento da identidade de Dwayne Dantès não foi difícil para o atual Klein. No entanto, roubar o caderno da família Antigonus atrás do Portão Chanis da Catedral do Santo Samuel era praticamente uma tarefa impossível para qualquer Beyonder externo. Mesmo um Rei dos Anjos não poderia garantir o sucesso.

É claro que, diferentemente de outros Beyonders, Klein tinha duas vantagens. Primeiro, ele já foi um Falcão Noturno. Tinha um bom entendimento dos procedimentos internos que seguiam e sabia quais assuntos poderia explorar. Portanto, a primeira solução que ele eliminou foi se tornar um Falcão Noturno específico, infiltrar-se e encontrar uma chance de passar pelo Portão Chanis.

Havia um problema nisso. Os Falcões Noturnos não eram capazes de entrar aleatoriamente no Portão Chanis, mesmo para os capitães e diáconos. Algo tinha que acontecer primeiro, antes de receberem a autoridade correspondente. Além disso, o Portão Chanis tinha seus Guardiões lá dentro. Entrar ou pegar coisas aleatoriamente resultaria em um ataque contra ele, causando o início de uma batalha. Klein não queria que seu roubo resultasse em mortes ou ferimentos aos membros da Igreja da Deusa.

Após uma consideração cuidadosa, ele voltou sua atenção para os Guardiões.

Esses anciões eram Falcões Noturnos aposentados que se ofereceram para entrar no Portão Chanis. Eles estavam encarregados de vigiar os Artefatos Selados e eram de um departamento diferente dos Falcões Noturnos. Entravam e saíam usando a passagem subterrânea através da catedral e nunca interferiam no trabalho dos Falcões Noturnos, nem seriam perturbados pelos Falcões Noturnos.

Talvez como resultado de permanecer atrás do Portão Chanis por longos períodos de tempo, todos esses Guardiões tinham certas características. Eles tinham auras frias e expressões inexpressivas. A pele deles era pálida e pareciam monstros da escuridão profunda que estavam na fronteira da vida e da morte. Klein acreditava que não seria difícil para ele localizar seu alvo caso encontrasse um.

Seu plano inicial era alugar uma casa no Burgo Norte, perto da Catedral do Santo Samuel. Ele contrataria um mordomo, um criado, uma criada, um jardineiro, um chef e um motorista de carruagem para ter uma aparência de magnata. Depois, iria à catedral para rezar piedosamente, participar da missa, doar dinheiro e se familiarizar com os bispos e padres.

Durante esse processo, trabalharia duro para encontrar Guardiões suspeitos. Ele escolheria dois ou três alvos e observaria seus hábitos. Quando surgisse a oportunidade, aprisionaria um deles, mudaria para sua aparência ou o possuiria diretamente, passaria pelo Portão Chanis e tentaria folhear ou levar embora o caderno da família Antigonus.

Este era um plano muito rudimentar que era apenas uma linha de pensamento. Precisava ser aperfeiçoado de acordo com a informação que Klein iria adquirir lentamente.

Nesse sentido, a segunda vantagem de Klein era o Clube do Tarô. Ele tinha assistentes nos quais a Igreja da Deusa da Noite Eterna e os Falcões Noturnos nunca pensariam. Além disso, ele poderia considerar estender o recrutamento de um Falcão Noturno ou Guardião da diocese de Backlund para a Reunião de Tarô. Ele poderia então completar o roubo através deste traidor, assim como o Imperador Roselle foi usado para obter o caderno da família Antigonus por Zaratul.

“Tenho que ir frequentemente à catedral. Somente fazendo isso poderei encontrar um alvo...” Klein encarou o espelho enquanto assentia silenciosamente.

Era preciso dizer que ele se sentia em conflito. Se um verdadeiro Falcão Noturno ou Guardião traísse a Igreja para servir ao Sr. Louco, seu primeiro pensamento seria desencadear o castigo divino para se livrar desse traidor desprezível!

Depois de expirar, deu uma risada autodepreciativa. Vestiu a sobrecasaca trespassada e o chapéu, saiu da sala e foi para a rua.

Com um guarda-chuva, ele circulou até outra rua. Aproveitando o distante poste de luz e a garoa, de repente voltou a ser Sherlock Moriarty.

Olhando para suas calças amassadas, Klein parou uma carruagem e planejou ir para a casa de Isengard Stanton no Burgo Hillston.

Meia hora depois, o edifício um tanto antigo e escuro apareceu diante dos olhos de Klein.

Ele pagou 2 solis pela viagem enquanto caminhava com firmeza em torno das poças em meio à garoa que refratava a luz amarelada do crepúsculo antes de chegar à porta do famoso detetive.

Guardando o guarda-chuva, estendeu a mão para tocar a campainha e esperou um momento antes de ver um homem de rosto largo abrir a porta.

O homem tinha cabelos cor de malte, olhos azul-acinzentados e maçãs do rosto salientes. Ele tinha traços de alguém de Lenburg ou Masin.

“O novo assistente do Sr. Isengard Stanton? Alguém da Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria?” Klein tirou o chapéu e disse com um sorriso: — Boa noite, o Sr. Isengard Stanton está em casa?

— Sim. Ele acabou de jantar depois de um dia agitado de trabalho, — respondeu o rapaz cor de malte educadamente. — Posso saber quem você é?

Klein riu e disse: — Diga ao bom detetive que um amigo dele voltou das férias.

O jovem ficou surpreso ao deixar escapar: — Sr. Sherlock Moriarty?

Capítulo 734 - Velhos Amigos

“Você realmente me conhece? Isso significa que o Sr. Isengard Stanton frequentemente me menciona como amigo, ou significa que a Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria sabe que eu estava envolvido na Grande Poluição de Backlund?” Klein sorriu enquanto assentia de maneira imperturbável.

— Sim, sou Sherlock Moriarty.

O rapaz de olhos azuis acinzentados gesticulou calorosamente para que ele entrasse.

— Sr. Stanton esteve preocupado com você esse tempo todo. Ele estava com medo de que você encontrasse problemas. Ele agora pode estar em paz.

Klein entregou-lhe o guarda-chuva enquanto tirava o chapéu e o casaco ao entrar. Nesse momento, Isengard Stanton, que havia pressentido algo, largou os papéis e o cachimbo e saiu da cadeira reclinável para dar uma olhada.

— Oh, meu Deus, Sherlock, você finalmente voltou. Já faz tanto tempo, meu amigo. — O magro Isengard com as laterais acinzentadas revelou um sorriso ao se aproximar com braços acolhedores na tentativa de lhe dar um abraço de saudação.

Klein não estava acostumado com esse costume, então se forçou a retribuir e sorrir.

— Sr. Stanton, isso não é algo que um crente da Sabedoria faria.

Os bispos e sacerdotes do Deus do Conhecimento e da Sabedoria tinham orgulho e raramente davam abraços de saudação.

Mas, na verdade, com exceção do grosseiro Império Feysac e do liberal Reino Intis, tal forma de etiqueta era rara em outros países e regiões. Isso só aconteceu entre amigos muito familiares.

Isengard deu dois passos para trás e riu.

— Não, Sherlock. Nunca somos mesquinhos com respeito e simpatia para com amigos inteligentes.

— No meu coração, você é um dos cinco melhores detetives de Backlund.

“Eu gosto disso!” Klein sorriu interiormente enquanto respondia em tom de brincadeira: — Então você é um dos três melhores detetives?

Ser elogiado como tendo a verdadeira sabedoria por um crente de Sequência 7 do Deus do Conhecimento e da Sabedoria era realmente encantador.

— Desejo que você compartilhe os mesmos pensamentos que eu, — respondeu Isengard com habilidade e gentileza. Depois, convidou-o para a sala e para o sofá.

Ele se recostou em uma cadeira reclinável e pegou seu cachimbo. Com uma respiração profunda, ele exalou.

— Estou muito feliz que nada de ruim aconteceu com você. Você parece especialmente bem, tanto no corpo quanto na mente.

— Como foi? Baía de Desi foi divertida?

Klein já havia preparado uma desculpa enquanto sorria calmamente.

— Na verdade, não fui para a Baía de Desi. Acabei indo para Constant. Heh heh, eu já estava envolvido em alguns problemas em Backlund, então só consegui encontrar um lugar para me esconder.

Sherlock Moriarty era um cavalheiro de Midseashire com um leve sotaque. Foi uma escolha muito normal retornar à sua cidade natal depois de causar problemas. Constant era a capital de Midseashire.

— Eu sei, — respondeu Isengard pesadamente.

Ele não perguntou sobre o problema em que Sherlock havia se envolvido. Em vez disso, disse com um sorriso: — Em suma, bem-vindo de volta a Backlund. Venha até mim se precisar de ajuda.

Klein não fez cerimônia quando disse imediatamente: — O objetivo da minha visita foi, primeiro, porque já faz um tempo desde a última vez que nos encontramos e, segundo, desejo que você possa vender minhas ações na Companhia de Bikes de Backlund em meu nome. Heh heh, todos os documentos estão em ordem e não há necessidade de realizar nenhum outro procedimento.

Para agir como um magnata misterioso e retribuir a Srta. Mensageira com as 10.000 moedas de ouro, ele não apenas planejou vender itens que pouco lhe servia, mas também planejou abrir mão dos últimos 10% de suas ações no Companhia de Bikes de Backlund. Afinal, Sherlock Moriarty não conseguiu aparecer de forma legítima por um longo período de tempo.

— Você realmente vai vender? — Isengard acariciou seu cachimbo e disse: — Embora nunca tenha sido empresário, posso dizer que a bike é um produto de grande valor e que pode ser promovida em larga escala. O seu futuro comercial é como o sol recém-nascido e ainda não atingiu os seus limites. Você estará perdendo muito dinheiro vendendo-o agora.

— É por isso que um comprador estará muito disposto a aumentar significativamente o preço por causa desse valor esperado. — Klein riu. — Acredito que as pessoas que podem avaliar o valor da bike e o seu futuro não são minoria. E Framis e Leppard não estão definitivamente dispostos a reduzir qualquer parte das suas participações nesta fase. Não deveria haver problema em vender minhas ações de 10% pelo dobro ou triplo do preço normal. Isengard, o preço das ações não tem a ver com o presente, mas com o seu futuro.

“Ilustrar uma história atraente para o comprador e investidor e imaginar um futuro lindo é muito necessário! É claro que o valor e o futuro da bike não exigem informações adicionais de minha parte. Qualquer pessoa com algum senso de negócios pode dizer. O único problema está na produção de borracha…” Klein acrescentou silenciosamente internamente.

— O preço das ações não tem a ver com o presente, mas com o seu futuro… — Isengard repetiu suavemente as palavras de Klein e, depois de um momento, suspirou sinceramente. — Sherlock, talvez você devesse se envolver no mundo dos negócios. No entanto, sempre haverá muitos acidentes presentes.

— Ousar correr riscos equivale ao cavalheirismo nos negócios. Bem, admito que recentemente precisei urgentemente de grandes somas de dinheiro, — respondeu Klein com um sorriso.

Isengard pegou seu cachimbo enquanto o tragava satisfatoriamente.

— Você me convenceu.

— Vou contratar especialmente um advogado e um contador para confirmar o valor de mercado da Companhia de Bikes de Backlund. Em seguida, acrescentarei uma estimativa dos lucros esperados e venderei esses 10% seus. As taxas e impostos correspondentes serão deduzidos do valor recebido.

— Oh… Como devo entrar em contato com você? Parece que o seu contrato de aluguel da casa na Rua Minsk expirou.

Klein obviamente não exporia sua identidade atual. Ele disse, tendo se preparado para isso: — Você pode postar notícias no Notícias de Tussock, no Tribunal Diário de Backlund e em outros jornais sobre a venda das ações para que mais pessoas saibam. Somente quando houver concorrência haverá melhores negociações de preços. Quando for vendido, você poderá publicar um aviso para indicar que o negócio foi fechado e que novas consultas não serão atendidas.

— E quando eu ver esse aviso, irei visitá-lo.

Isengard não era estranho quando se tratava de comunicar anúncios publicados nos jornais. Ele assentiu e disse: — Sem problemas. Claro, todas as despesas serão deduzidas do valor final recebido.

Com seu objetivo principal alcançado, Klein levantou-se e estendeu a mão.

— Obrigado pela sua ajuda, Isengard.

— Eu preciso sair. Podemos conversar no futuro.

Isengard não o segurou e o acompanhou direto para fora da porta.

Klein circulou até uma rua próxima e pegou uma carruagem até o Bar dos Corajosos enquanto admirava a vista noturna do Bar dos Corajosos sob a garoa.

Ele planejava restabelecer todos os canais de notícias e recursos que Sherlock Moriarty costumava ter!

Depois de entrar no bar barulhento, ele não se dirigiu ao balcão para pedir cerveja e fazer perguntas. Em vez disso, circulou ao redor do ringue de boxe, preparando-se para sair, para poder esperar que a Srta. Sharron aparecesse na carruagem do lado de fora.

Neste momento, a porta de uma sala de bilhar se abriu. Ian, com um casaco velho, saiu com jornais nas mãos.

Seus olhos vermelhos fizeram uma varredura superficial quando de repente ele notou uma figura familiar. Ele abriu a boca, mas não disse seu nome. Ele cumprimentou com agradável surpresa: — Boa noite, senhor. Há algo em que eu possa ajudá-lo?

— Por enquanto não. Só estou aqui para visitar um velho amigo. Klein sorriu calorosamente.

Enquanto falava, ele percebeu que o papel nas mãos de Ian era Notícias do Mar. Nele havia uma manchete impressionante: *“Chocante! Aventureiro louco virou fugitivo!”*

“Aventureiro louco…” Klein intuitivamente acreditava que não tinha nada a ver com ele.

Ian percebeu seu olhar e ergueu os jornais com um sorriso.

— Este é um dos raros relatórios atualizados do Notícias do Mar porque as recompensas já apareceram em vários lugares.

— O aventureiro maluco, Gehrman Sparrow, conspirou para prejudicar a Cidade da Generosidade e foi comprovado que ele é membro de um culto. Neste incidente, graças à Igreja das Tempestades e aos militares, ninguém de Bayam ficou ferido. Mas o

Almirante de Sangue Senor, que estava envolvido no assunto, desapareceu como resultado. Suspeita-se que ele tenha sido morto por Gehrman Sparrow.

— Adivinhe quanta recompensa eles estão oferecendo por Gehrman Sparrow.

— 50.000 libras!

— Excedeu o do Almirante de Sangue e quase alcançou o do Almirante Infernal!

“50.000 libras…” O coração de Klein agitou-se.

Ele acalmou as palpitações em seu coração ao responder com um sorriso: — Infelizmente, poucas pessoas podem reivindicar tal recompensa.

Ele apontou para a entrada do bar e disse: — Voltarei a procurá-lo quando tiver tempo.

— Tudo bem. — Ian não perguntou mais nada ao mencionar de passagem: — O Sr. White da Igreja da Colheita é seu amigo?

“Aquele sujeito, Emlyn, finalmente está disposto a sair de casa? Para aqueles crentes da Lua Primordial?” Klein assentiu.

— Isso mesmo.

Depois de dizer isso, ele se espremeu no meio da multidão e abriu a porta para sair do Bar dos Corajosos.

Depois de entrar em uma carruagem alugada, Klein olhou para fora, aguardando a aparição da Srta. Sharron.

Claro, ele não tinha certeza de que ela estava aqui. Meses se passaram, então era bem possível que esta mulher e Maric tivessem mudado de área de atuação.

Silenciosamente, a percepção espiritual de Klein foi acionada quando ele se virou para olhar pela janela. No vidro que refletia a visão noturna, uma jovem com chapéu preto e vestido preto de estilo gótico aparecia claramente.

Virando a cabeça, Klein viu a Srta. Sharron sentada à sua frente. Seu cabelo loiro claro, olhos azuis e expressão pálida não pareciam diferentes de antes.

— Boa noite. — Klein, que não precisava mais atuar como Gehrman Sparrow, cumprimentou primeiro.

Sharron levantou-se um pouco e fez uma reverência.

Percebendo que ela poderia ter lido Notícias do Mar, ele foi momentaneamente incapaz de encontrar um assunto para conversa fiada. Ele limpou a garganta e disse diretamente: — Eu matei o Senor.

— OK. — Sharron assentiu levemente, indicando que ela estava ciente.

Klein sorriu enquanto continuava: — Se Maric ainda precisar da característica de Beyonder de um Espectro, ele pode esperar e preparar o dinheiro necessário. Assim que encontrar um substituto, venderei Senor para ele.

Sharron não perguntou o que significava *substituto*, mas respondeu: — Depois de ver essa notícia, ele estava aguardando seu retorno.

— Muito bom. — Klein riu. Ele estendeu a mão para o colarinho, tirou um colar de prata e disse: — O item da sorte de Senor. Você deveria saber disso, certo?

Sharron respondeu laconicamente enquanto esperava Klein continuar.

— Pretendo vender isto ou o Frasco de Veneno Biológico. Você ou pessoas do seu círculo estariam interessados? — Klein tomou a iniciativa de perguntar.

Capítulo 735 - Outra Visita

Sharron ficou em silêncio por dois segundos antes de dizer: — Vou ajudar perguntando.

“Isso significa que você precisa considerar isso? Isso mesmo. Os efeitos negativos da Balança da Sorte deixam alguém hesitante. No entanto, o Frasco de Veneno Biológico é realmente compatível com um Espectro. Se não fosse porque estou com pouco dinheiro e como isso diminui minha imunidade, fazendo-me adoecer facilmente, eu não estaria disposto a vendê-lo. É bastante eficaz em uma emboscada!” Klein compreendeu vagamente as intenções de Sharron enquanto enfiava o colar de prata de volta no colarinho.

Ele perguntou depois de pensar um pouco: — Qual poder Beyonder do caminho do Prisioneiro de Alta Sequência faz com que todos os itens sem vida ao redor ataquem o alvo?

— Fantoche, — Sharron respondeu sucintamente.

“É o poder de um Sequência 4: Fantoche? Transformando-se em um fantoche sem vida, para que sejam capazes de controlar todos os objetos sem vida em um determinado alcance? Avançando ainda mais, conseguirão influenciar diretamente os itens místicos de um inimigo?” Klein acenou com a cabeça em esclarecimento e perguntou: — Então, você conhece aquele semideus?

Ele imediatamente descreveu em detalhes a aparência do velho que o atacou fora de Bayam.

— Shanks, — Sharron disse calmamente um nome.

“Na verdade, eu gostaria que você pudesse compartilhar comigo mais sobre ele…” Klein conhecia o estilo da Srta. Sharron quando disse com um sorriso exasperado: — Então, você conhece Zatwen?

Ele foi o mentor do líder da Seita do Corpo Celestial na Ilha Oravi.

— O semideus que estava nos perseguindo, — respondeu Sharron sem esconder nada nem nenhuma emoção, como uma boneca.

“Foi ele quem me fez sentir que as cadeiras, mesas e cortinas queriam me matar… Que coincidência… Porém, não foi planejado. Isso apenas prova que, como organização secreta, a Escola de Pensamento Rosa, com uma história de mais de mil anos, não tem tantos semideuses… Talvez tenha aproximadamente o mesmo número que a Ordem Aurora. O número de santos é cerca de cinco, e o número de anjos e Artefatos Selados de Grau 0 é cerca de dois a três… Claro, isso também ocorre porque eles foram suprimidos pelas sete Igrejas principais, reduzindo suas sedes a colônias. No auge de seus poderes, eles poderiam ter muito mais do que isso…” Klein pensou e perguntou novamente: — Então, você conhece o membro da Escola de Pensamento Rosa que é capaz de fazer uma montanha inteira tremer com apenas um braço?

Ele planejava descrever as características do braço, mas percebeu que não ousou olhar diretamente para ele.

Sharron ouviu em silêncio enquanto seus olhos se voltavam como se ganhassem vida. Ela perguntou com uma voz clara: — O que você encontrou?

“Um santo, um anjo, assim como o Rei dos Mares, um semideus da Ordem Aurora, um subproduto monstro da Morte Artificial do Episcopado Numinoso…” Klein silenciosamente fez um comentário autodepreciativo enquanto dizia com um sorriso irônico: — Eu fiquei do lado ruim com a Árvore Mãe do Desejo, e sofri uma emboscada da Escola de Pensamento Rosa. Felizmente, eu estava em Bayam, permitindo que a Igreja das Tempestades e os militares do reino agissem. Também joguei fora um item corrompido com a aura do Verdadeiro Criador, bem como algo relacionado ao Episcopado Numinoso. Resumindo, foi um caos e aproveitei para fugir.

Ele respondeu francamente, além de esconder a existência da Srta. Mensageira e do Sr. Azik. Quanto à questão do Verdadeiro Criador, ele acreditava que a Srta. Sharron sabia há muito tempo que ele não era afetado pelos delírios. Isso poderia ser explicado por uma intervenção psicológica ou tratamento psíquico oportuno.

— Árvore Mãe do Desejo… — Sharron murmurou o nome enquanto raras contrações emocionais apareciam lentamente em seus olhos.

Klein não tinha as habilidades de interpretação de um Espectador e não conseguia dizer o que exatamente se passava na mente de Sharron. Ele só podia sentir que ela sentia um pouco de medo e aversão.

Sharron rapidamente conteve sua reação anormal, voltando a ser uma *boneca extremamente requintada*.

Ela olhou para Sherlock Moriarty e disse: — Você tem muita sorte e é muito misterioso.

Klein sorriu sem dizer uma palavra, sem mentir nem explicar.

Sharron não perguntou ao dizer: — Você pode ter conhecido Suah. *Ele* é uma Abominação nascido há 922 anos e afirma ser filho do Deus Acorrentado. *Ele* também é o atual líder da Escola de Pensamento Rosa.

“Sem chance. A Escola de Pensamento Rosa enviou seu líder e um semideus para lidar comigo... Sou apenas um mero Sequência 5! Se não fosse pelo aviso da Luz Laranja Hilarion, eu já poderia ter sido capturado pela Escola de Pensamento Rosa...” Klein sentiu um arrepio percorrer suas costas novamente quando perguntou: — Abominação é o nome da Sequência 2 ou Sequência 1 do Caminho do Prisioneiro?

— Provavelmente, — Sharron não deu uma resposta afirmativa.

Nesse momento, sem esperar pela resposta de Klein, ela disse: — A Rua Williams foi destruída.

Klein havia ponderado que tipo de reação deveria ter quando a Srta. Sharron trouxesse o assunto, então imediatamente franziu a testa.

— Por quem? Quando isso aconteceu?

— Os Falcões Noturnos e a Mente Coletiva da Maquinaria. Cerca de dois meses atrás. — Sharron reuniu claramente as informações correspondentes.

Klein assentiu solenemente e, depois de pensar profundamente, disse: — Talvez tenhamos negligenciado alguma coisa. Esse espírito maligno não precisava de nós para resgatá-lo. Ainda controlava o Baronete Pound!

— Será que algo aconteceu com aquele cavalheiro, atraindo a atenção dos Falcões Noturnos e da Mente Coletiva da Maquinaria? — Klein ofereceu um palpite cheio de meias verdades sem a maior confiança.

Sharon assentiu.

— O Baronete Pound morreu durante uma de suas festas.

“É isso? Esse é o fim da linhagem final de Alista Tudor?” Klein pensou e disse: — Como está a situação da Rua Williams no momento?

— Alguns arranha-céus estão sendo construídos, — descreveu Sharron sem muita expressão. — As pessoas monitoravam em segredo no início, mas a vigilância diminuiu com o tempo, diminuindo para zero no início do mês passado.

Klein ponderou por alguns segundos e disse: — Você desceu para explorar?

Os olhos de Sharron analisaram seu rosto.

— Não.

“É ela se lembrando do nosso acordo não escrito — *explorar juntos porque o encontramos juntos*? Que mulher de coração nobre. A facção da temperança da Escola de Pensamento Rosa é infinitamente melhor do que a facção da indulgência!” Klein sondou: — Vamos agora?

— Tudo bem, — Sharron expressou sucintamente sua posição.

Klein imediatamente instruiu o motorista da carruagem e ele mudou o destino para Rua Williams, no cruzamento do Burgo Oeste e Burgo Imperatriz.

Ao longo do caminho, mencionou casualmente o que ouviu e viu no mar, bem como as experiências que não envolviam seus segredos. Embora Sharron não lhe respondesse, ela ouviu atentamente, aparentemente interessada.

Isso fez Klein se lembrar da época em que a conheceu como Srta. Guarda-Costas. Ela sentou-se na ilusória cadeira de encosto alto no vidro da janela sacada. Sua mão direita segurou sua bochecha enquanto ela ouvia seriamente a conversa dele com Ian. Ela tinha um grande potencial para ser uma Espectadora.

A carruagem passou pelas ruas silenciosas sob a garoa antes de finalmente chegar perto da Rua Williams.

Sem se aproximar da área, Klein e Sharron descobriram que a área havia se tornado um enorme canteiro de obras.

Depois de circular até a região que combinava com as ruínas subterrâneas, eles ficaram atrás de uma enorme árvore com uma copa exuberante. Klein disse a Sharron, que não ficou encharcada pela chuva, apesar de não segurar um guarda-chuva: — Vamos descer.

Quando a chuva caiu, ela passou pelos cabelos loiros e pelo corpo de Sharron antes de atingir o chão.

— Tudo bem. — Sharron não perguntou como Sherlock Moriarty planejava ir com ela.

Klein enfiou a mão no bolso e removeu facilmente a parede da espiritualidade, e abriu a cigarreira de ferro.

Ao lado dele, uma figura apareceu de repente. Não era outro senão o Almirante de Sangue Senor, que usava um casaco vermelho escuro e um velho chapéu triangular.

— Ele descerá em meu lugar, — disse Klein com um sorriso.

Imediatamente depois disso, ele controlou sua marionete de maneira composta.

Senor imediatamente pressionou a mão no peito e fez uma reverência para Sharron.

— Boa noite. Estou honrado em trabalhar com você.

Sharron passou o olhar por Klein e Senor e, sem dizer uma palavra, seu corpo afundou no solo.

“Uh, a Srta. Sharron parece detestar o Senor significativamente…” Klein curvou os lábios e fez o Almirante de Sangue rapidamente se transformar em um Espectro e afundar.

Quanto a si mesmo, ele se apoiou em uma árvore, semicerrando os olhos enquanto controlava seriamente a marionete. Não havia ninguém ao seu redor, a garoa estava fraca e as luzes da rua fracas.

Lentamente, Klein encontrou a sensação de ser um Mestre das Marionetes.

Sua visão e a visão do Senor se sobrepuseram quando ele viu solo marrom-escuro, vermes se contorcendo e itens diversos entre as rochas.

Ao passarem por camadas de obstáculos, chegaram à região onde antes ficava a ruína. O teto em cúpula desabou e as colunas de pedra quebraram. A área estava cheia de terra e entulho, não se parecendo em nada com o que era antes.

Tal cena fez Klein acreditar que as estátuas humanóides das seis divindades haviam sido completamente destruídas.

Para sua alegria, a localização delas era relativamente próxima da sala que selava o espírito maligno. Isso significava que ele não precisava se preocupar com a possibilidade de qualquer exploração subsequente exceder o alcance de cem metros para o controle de sua marionete.

Em meio ao cheiro de terra e podridão, eles logo entraram na sala anteriormente ameaçadora; entretanto, entre os escombros e o solo, havia apenas alguns sinais de ossos esmagados e roupas podres. A escuridão e a luz azul profunda de antes haviam desaparecido.

“As características de Beyonder foram retiradas pelos Falcões Noturnos e pela Mente Coletiva da Maquinaria…” A expressão do Senor se contraiu ao refletir perfeitamente o humor de Klein.

Sharron se virou no ambiente escuro e sólido e balançou a cabeça suavemente.

— Eles não enviaram ninguém. Não há vestígios de criaturas vivas aqui.

“Isso mesmo. Se uma pessoa viva tivesse entrado e saído desta sala durante o último meio ano, um Espectro deveria ser capaz de sentir isso… Além disso, as estátuas da divindade obviamente não podem ser vistas pelos Falcões Noturnos e pela Mente Coletiva da Maquinaria… Para onde foram essas características de Beyonder?” Quando Klein franziu a testa, Senor teve uma reação semelhante.

“Será que o espírito maligno não foi completamente destruído? Há muito tempo escapou?” Klein pensou sobre isso quando de repente chegou a uma conclusão alarmante.

Ele conteve suas emoções e fez Senor passar pelo solo e pela sala cheia de escombros com Sharron, e eles chegaram ao local onde antes ficava a porta amaldiçoada. E naquele momento, apenas algumas lascas provaram que ela existia antes.

Depois de avançar alguns metros, os dois realmente entraram na sala onde o espírito maligno estava selado.

Também foi destruída e enterrada. Klein usou o corpo e os olhos do Senor para procurar pistas enquanto voava.

— Deveria haver uma cadeira preta de encosto alto aqui. — Sharron parou e apontou para as lascas acima de duas pedras.

Klein lembrou-se instantaneamente da cena que vira certa vez no sonho: o jovem suspeito de ser Medici estava sentado em uma cadeira de encosto alto, com a cabeça baixa como se estivesse morto.

Sharron não fez uma pausa. Ela continuou avançando no solo compactado em busca de vestígios. De repente, ela falou novamente.

— Deveria haver uma aqui.

“Outra? Uma segunda cadeira preta com encosto alto?” Klein ficou surpreso.

Capítulo 736 - Terceira Cadeira

Senor, em sua forma de Espectro, passou pelo solo espesso e pelas rochas sob o controle de Klein, chegando ao lado de Sharron. Ele viu um apoio de braço danificado que tinha padrões assimétricos enterrados ali, parecendo bastante semelhantes, mas também diferentes das lascas que descobriram momentos atrás.

O apoio de braço não era totalmente preto. Seus padrões exalavam uma cor vermelha escura, como se fosse uma interseção de ferro e sangue.

Relembrando a cena de seu pesadelo, Klein determinou que esta não era a cadeira de encosto alto em que o suposto Medici sentava.

Esta era a segunda cadeira!

A sala que selou o espírito maligno tinha pelo menos duas cadeiras de encosto alto!

Klein e Sharron não disseram uma palavra enquanto circulavam em direções diferentes em busca de outras pistas.

Em pouco tempo, eles descobriram a evidência de uma terceira cadeira com encosto alto!

Era a perna de uma cadeira, principalmente de cor vermelha escura com padrões pretos puros. Era completamente diferente dos outros dois tipos de farpas.

— Talvez seja um problema causado pela assimetria da Quarta Época… — Klein conhecia o estilo de Sharron, oferecendo-se para falar e dizendo algo que nem ele conseguia acreditar.

No pesadelo que resultou da influência do espírito maligno, as cores das cadeiras de encosto alto eram, no mínimo, uniformes!

Sharron balançou ligeiramente a cabeça.

— Três tem uma sensação mais ritualística.

Ela estava insinuando que as vítimas inocentes do Imperador de Sangue Alista Tudor não eram apenas uma pessoa naquela época. Talvez tenha sido realizado um ritual na sala que selou o espírito maligno.

Klein ficou surpreso com o que ouviu quando uma cena passou por sua mente.

Em uma sala espaçosa e escura, três cadeiras de espaldar alto de diferentes estilos foram colocadas em torno de um determinado ponto central. E sentada em cada cadeira estava uma criatura humanoide ofegante e com a cabeça caída. Entre eles estava o Anjo Vermelho Medici.

A cena ficou mais clara quando Klein conectou instantaneamente dois assuntos adicionais.

“Os principais ingredientes da poção da Sequência 0: Imperador das Trevas são a Singularidade e duas características Beyonder da Sequência 1 (excluindo a própria característica Beyonder);”

“O Imperador de Sangue Alista Tudor aparentemente saltou com força da Sequência 1: Príncipe da Abolição do Caminho do Imperador das Trevas para a Sequência 0: Sacerdote Vermelho, que não era um caminho intercambiável. Como resultado, ele se tornou um verdadeiro deus meio louco!”

Enquanto seus pensamentos zumbiam, Klein rapidamente teve uma teoria.

“Esta sala já realizou um ritual de avanço de Sequência 0 necessário para um deus verdadeiro!”

“É claro que, de acordo com o complicado ritual exigido por um Imperador das Trevas, isso era apenas parte do requisito. O caminho que representava a guerra exigia claramente que todo o continente estivesse no caos e em guerra à altura.”

“E o Imperador de Sangue Alista Tudor não tem a característica Beyonder da Sequência 1 correspondente, então sua poção do Sacerdote Vermelho requer três anjos da Sequência 1 ou Artefatos Selados para fornecer a *Ele* as características Beyonder. Acontece que há três cadeiras de encosto alto aqui!”

“Sim, o espírito maligno suspeito de ser o Anjo Vermelho Medici disse que para ajudá-lo a escapar de seu selo, deve-se encontrar descendentes diretos da família Sauron, Einhorn e Medici, e então extrair 10 ml de sangue e misturá-los com água sagrada… Sauron e Einhorn exercem o caminho do Caçador e também são famílias de anjos do caminho do Sacerdote Vermelho. Elas existem desde a Quarta Época até hoje. Uma deles já diminuiu, sendo capaz apenas de controlar a rede de espionagem e uma facção militar em Intis, enquanto a outra continua sendo a família real de Feysac…” Pensamentos passaram pela mente de Klein enquanto ele tinha uma nova crença sobre o que havia acontecido na sala, bem como a verdadeira identidade do espírito maligno.

“Nas outras duas cadeiras de encosto alto estavam os ancestrais das famílias Sauron e Einhorn, anjos da Sequência 1!”

“Juntamente com o Anjo da Guerra Medici, que muito provavelmente possuía a Singularidade do caminho, todos os principais ingredientes da poção do Sacerdote Vermelho foram reunidos!”

“E é muito provável que esse espírito maligno não seja o puro Anjo Vermelho Medici. Pode incluir a psique remanescente e o ódio dos ancestrais da família Sauron e Einhorn!”

“Cara, este lugar uma vez sacrificou três anjos da Sequência 1! Antes de morrerem, suas maldições e o próprio ritual deixaram efeitos, tornando esta sala anormalmente horrível, além de selá-la? Felizmente, relatei isso às Igrejas com antecedência para deixá-las lidar com o assunto. Caso contrário, poderíamos ter morrido aqui se confiássemos em nós mesmos. Seria a mesma coisa mesmo se a Srta. Sharron e eu avançássemos para a Sequência 4. Nos tornaríamos alimento para o espírito maligno…” Klein sentiu uma sensação de medo e alegria.

Enquanto isso, ele começou a entender o motivo pelo qual a carta do Sacerdote Vermelho caiu nas mãos do espírito maligno. Afinal de contas, os antigos membros de mais alto escalão de um caminho foram enterrados aqui nesta ruína subterrânea, a convergência das características Beyonder naturalmente atrairia Beyonders do mesmo caminho sem quaisquer desvios.

“Além disso, como Roselle disse uma vez — *tudo o que separa definitivamente convergirá, e tudo o que converge definitivamente se separará* — depois que o Imperador de Sangue Alista Tudor perecer, a característica de deus verdadeiro que ele possuía, que é a característica da Sequência 0, provavelmente se dividirá em quatro partes.”

“Uma é a Singularidade, um item ou conceito abstrato, enquanto as três restantes são três conjuntos de características Beyonder da Sequência 1. Se não fosse por causa disso, o caminho Beyonder correspondente não teria mais a Sequência 1 quando alguém se torna um deus…”

“Poderia uma ou duas dessas características Beyonder da Sequência 1 serem atraídas, entrando na sala selada? Esta é provavelmente uma das razões pelas quais a Carta da Blasfêmia foi atraída!” Quanto mais

Klein pensava, mais sentia que já havia subestimado o espírito maligno.

“Eles vivem como anjos que evoluíram dos Conspiradores…” De pé debaixo da árvore, Klein controlou Senor para dizer: — Talvez seja realmente um ritual.

— Está relacionado ao Imperador de Sangue Alista Tudor. A escala e o nível de poder envolvidos devem ser incríveis.

Sharron acrescentou depois de ouvir silenciosamente: — Sauron, Einhorn, Medici…

“A Srta. Sharron também está suspeitando se as três cadeiras de encosto alto pertenceram a anjos diferentes pelos detalhes solicitados pelo espírito maligno…” Klein pensou por um momento e divulgou algo através do Senor.

— O Imperador de Sangue Alista Tudor é provavelmente um verdadeiro deus do caminho do Caçador; a Carta da Blasfêmia é representada pelo Sacerdote Vermelho.

Sharron permaneceu em silêncio por alguns segundos, como se tivesse percebido certos assuntos ao dizer: — Essa carta sumiu.

Ela estava se referindo à carta do Sacerdote Vermelho que o espírito maligno lhes havia mostrado anteriormente.

— Talvez aquele espírito maligno tenha escapado há muito tempo antes que os Falcões Noturnos e a Mente Coletiva da Maquinaria destruíssem este lugar. — Klein compartilhou sua teoria. — E isso tirou todas as características Beyonder e aquela carta do Sacerdote Vermelho.

Sharron examinou silenciosamente a área e disse: — É muito astuto. Não deixou nenhuma pista óbvia.

“Isso mesmo. As características Beyonder fora da sala selada claramente não estão na Sequência 4. Para um espírito maligno que já foi o Rei dos Anjos, elas não têm nenhum fascínio. O mesmo acontece com a carta do Sacerdote Vermelho… Dá para entender que ele tirou as coisas da sala, mas por que não deixou nada? É como dizer aos outros algo como *Haha, eu enganei você*. Eu já escapei com sucesso. Pegue-me se puder… Espere, talvez seja exatamente isso que deseja transmitir!” Como Klein pensava, de repente ele achou divertido fazer o Senor falar.

— Não, ser astuto não significa necessariamente não deixar pistas.

— A Sequência 8 do caminho do Caçador é Provocador.

Naquele momento, o Anjo Vermelho que surgiu em sua mente tinha a imagem de Anderson Hood sobre ele.

Sharron ouviu em silêncio enquanto ela abria ligeiramente a boca, mas não disse uma palavra.

Da mesma forma, Klein ficou sem palavras. Ele sentiu que o caminho Beyonder do Caçador realmente tinha um estilo óbvio.

Em comparação, a ruiva Helene não se parecia em nada com alguém da família Sauron.

“No entanto, ela era bastante talentosa em provocar a Contra-Almirante da Peste... Sim, naquela época, os membros da família Sauron também enfureceram Roselle terrivelmente...” Klein exalou silenciosamente enquanto satirizava.

O clima de silêncio logo foi quebrado por Klein. Senor olhou em volta e disse uma piada: — Talvez seja por isso que eles foram capturados e trazidos para cá.

— Quem estava ajudando Alista Tudor? — A figura translúcida de Sharron perguntou, mas ela não parecia ansiosa pela resposta.

— Talvez sejam as seis divindades... — Klein lembrou-se das seis estátuas de divindades no corredor.

No entanto, ele teve dúvidas.

— No entanto, as divindades apoiaram o Império Trunsoest. As famílias Sauron e Einhorn eram aristocratas poderosos do império.

— Claro, não se pode descartar que primeiro apoiaram Tudor e mais tarde tiveram uma briga depois que *Ele* enlouqueceu.

“Se não são as seis divindades, isso significa que existem outras divindades apoiando Alista Tudor? Quem seria?” Klein pensou em silêncio.

Sharron não ficou mais tempo enquanto flutuava até a superfície, retornando para a árvore.

Klein guardou o Espectro do Senor, permitindo que ele entrasse na moeda de ouro dentro da cigarreira de ferro. Então, ele perguntou de passagem: — Na verdade, sempre fui curioso. De onde vêm os poderes dos puros espíritos malignos e espectros que não possuem características Beyonder?

— Do mundo espiritual, — respondeu Sharron simplesmente.

"A conservação das características Beyonder, mas a fonte dos poderes do Beyonder não é necessariamente a mesma? Sim, talvez o próprio mundo espiritual seja produto de algumas características Beyonder..." Klein assentiu e olhou para o solo sob seus pés.

— Vou continuar investigando o paradeiro do espírito maligno. Vou informá-la se houver alguma coisa.

Ele planejava perguntar a Arrodes mais tarde.

Dito isso, ele pegou papel e caneta, rabiscou o método para convocar sua mensageira e o entregou.

— Você pode escrever para mim se houver alguma coisa.

Sharron recebeu o pedaço de papel e olhou-o seriamente.

— Estarei no Bar dos Corajosos.

— As cartas podem ser enviadas para Rua Garde, nº 126, Burgo Hillston. Dirija-a à senhora Maryam.

— Tudo bem. — Klein enfiou a caneta no bolso. Na frente de Sharron, ele usou uma adaga ritualística para criar uma parede de espiritualidade e selou novamente a cigarreira de ferro.

Depois disso, atravessou a rua para parar uma carruagem como um cavalheiro, mandando Sharron de volta para a área da ponte Backlund.

Depois de fazer isso, voltou para o hotel sofisticado no Burgo Hillston. No meio do caminho, mudou de aparência e trocou de carruagem.

…

Bayam. Dentro do Bar das Algas Marinhas.

Danitz, que passou algum tempo à deriva no mar, mais uma vez voltou para a Cidade da Generosidade. Ele planejava ajudar a Resistência a resolver alguns assuntos.

Ele colocou o boné, sentou-se no canto do balcão do bar e se preparou para ouvir primeiro as notícias recentes. Não queria se tornar uma recompensa generosa devido a informações prematuras ou imprecisas.

Nesse momento, ouviu um aventureiro ao lado dele dizer ao seu companheiro: — Ei, você acha que Gehrman Sparrow conseguirá alguém para reivindicar a recompensa do Almirante de Sangue em seu nome?

“Ah?” Danitz inconscientemente ergueu os olhos, olhando para o cara com um olhar vazio e confuso.

Capítulo 737 - Aparecimento Oficial

“Por que o louco, Gehrman Sparrow, precisaria encontrar alguém para reivindicar a recompensa do Almirante de Sangue em seu nome? Isso não está certo. Por que ele seria capaz de reivindicar a recompensa?” Danitz de repente saiu de sua confusão e compreendeu o cerne da questão.

Ele imediatamente abaixou a cabeça para evitar expor seu choque e confusão.

Os aventureiros ao lado dele continuaram a conversa.

— Como aquilo seria possível? Ninguém se atreveria a reivindicá-lo em seu nome!

— Isso mesmo, a menos que queiram suportar a ira da Igreja das Tempestades ou trair Gehrman Sparrow!

— 42.000 libras… Se eu conseguir receber essa quantia em dinheiro, irei imediatamente para Backlund para ser um magnata!

— Haha, você não estaria se divertindo no Teatro Vermelho por meio ano primeiro?

— Talvez Gehrman Sparrow possa reivindicá-la de Intis, Feysac ou Feynapotter. Embora não seja tanto quanto 42.000 libras, definitivamente não é uma quantia baixa…

…

Enquanto os aventureiros conversavam, começaram a imaginar suas vidas após obterem 42 mil libras. Eles até tiveram um conflito de opiniões e começaram a discutir com os rostos vermelhos.

“De jeito nenhum… Eles estão insinuando que Gehrman acabou com o Almirante de Sangue? Não, embora aquele louco sempre tenha tido a intenção disso, falta-lhe o apoio necessário. Ele precisa trabalhar com a Capitã… Anderson Hood?” Danitz levantou-se, abaixou o boné e manteve a cabeça baixa. Ele correu em direção às salas de bilhar e cartas, onde havia jornais colocados.

Assim que saiu, os poucos aventureiros de antes olharam para suas costas e falaram em voz baixa.

— Você o reconhece? É óbvio que algo está errado com a forma como ele estava agindo de forma tão suspeita!

— Não dei uma boa olhada, mas acho que ele é um pirata que está aqui para coletar informações.

— Vamos… — Um aventureiro gesticulou, cortando a garganta com a mão.

— Talvez seja alguém que não podemos ofender. Vamos esperar e ver. — Outro aventureiro interrompeu as ações de seu companheiro.

Danitz entrou em uma sala de bilhar vazia, foi até o canto e pegou uma pilha de jornais. Ele rapidamente os folheou e, lentamente, sua expressão se distorceu.

“O que aquele louco fez? Ele realmente acabou com o Almirante de Sangue? Faz apenas alguns meses e sua força atingiu tal nível? Além disso, os jornais nem sequer mencionaram Anderson Hood…” Danitz ficou alarmado e agradecido por ter escolhido sabiamente se submeter na frente de Gehrman Sparrow. Caso contrário, as pessoas teriam visto há muito tempo a notícia de que ele foi caçado em troca de dinheiro de recompensa.

“Não, não. Naquela época, minha morte não teria sido publicada… Cara, Gehrman Sparrow é realmente membro de um culto…” Enquanto pensava, Danitz de repente congelou como uma estátua.

Isso porque ele aparentemente era provavelmente um membro daquele culto…

“Haha, a Igreja e os militares muitas vezes gostam de exagerar. Sim, é uma organização secreta, não um culto!” Danitz consolou-se antes de ter a sensação de que a organização que apoiava Gehrman Sparrow era surpreendentemente misteriosa e anormalmente poderosa.

O sucesso da caça ao Senor, um dos Sete Almirantes Piratas, foi uma prova!

Ufa… Danitz exalou enquanto elogiava apreensivamente O Louco interiormente, expressando seu desejo de levar os assuntos a sério.

…

Num pequeno prédio perto do gabinete do governador-geral, Elland e Oz Kent saíram.

— Finalmente acabou… — Elland suspirou enquanto usava seu chapéu de capitão.

Oz Kent esfregou o nariz vermelho de conhaque e acrescentou com um suspiro: — Isso mesmo.

Eles foram interrogados separados por dois dias inteiros por causa de Gehrman Sparrow. Eles se depararam com interrogadores que eram os melhores nessas questões.

Felizmente, Elland nunca escondeu nada desde o início. Ele havia relatado aos seus superiores que Gehrman Sparrow era de origem desconhecida, mas que era amigo dos militares. Não teve nada a ver com ele, já que a decisão de tornar esse aventureiro maluco um informante enquanto seus antecedentes eram investigados foi tomada pelos superiores.

Quanto a Oz Kent, não houve nenhum problema. Ele seguiu o protocolo regular ao reivindicar a recompensa por Gehrman Sparrow.

Enquanto caminhavam lentamente em direção à entrada no meio do jardim, Elland disse com um suspiro: — Quem diria que Gehrman Sparrow era tão louco e poderoso…

De acordo com as poucas informações que sabiam, acabar com o Almirante de Sangue foi apenas um dos assuntos mais comuns e triviais que Gehrman Sparrow havia feito naquele dia.

E uma pessoa tão louca escolheu entrar no perigoso Bansy para salvar alguns passageiros e tripulantes que apenas expressaram sua amizade com ele.

Elland descobriu mais tarde que os perigos que espreitam em Bansy excediam em muito a sua imaginação. A Igreja das Tempestades destruiu diretamente o lugar inteiro!

“Se eu tivesse dito aos interrogadores que Gehrman Sparrow tem um coração gentil e caloroso, eles definitivamente pensariam que estou mentindo... Os humanos são realmente uma massa de contradições...” Elland balançou a cabeça silenciosamente.

Depois de ouvir o comentário comovente de Elland, Oz Kent respondeu com um sorriso irônico: — Naquela época, pensei que você me apresentou a um aventureiro relativamente forte. Mas no final, ele até acabou com o Almirante de Sangue! Caramba. Acho até que ele tem força para se tornar o quinto rei. Você não duvidaria do que eu digo se olhasse para a floresta e para as montanhas próximas!

— Aquele lugar é como... é como...

Elland olhou para Oz Kent e terminou a frase para ele: — É como se tivesse sido destruído pelas defesas costeiras mais de cem vezes.

— Isso mesmo! — Oz Kent concordou com a descrição de Elland.

A essa altura, os dois já haviam saído pela entrada principal.

Elland olhou para o céu noturno com estrelas cintilantes e a lua escura e carmesim. Após alguns segundos de silêncio, ele ajustou a gola e disse: — Esperemos que ele não volte ao mar novamente…

…

Bayam. Rua Esfera, nº 6.

Vestido com roupas de criança, Denton correu até o escritório e disse à irmã mais velha que estava praticando seus desenhos: — Donna, eles dizem que o tio Sparrow é um cara mau, um cultista e um assassino!

— Eles até me mostraram os jornais!

Donna virou a cabeça enquanto franzia o nariz.

— Sem chance!

— Tio Sparrow é um aventureiro justo, corajoso e gentil. Vimos isso com nossos próprios olhos. Eles são mentirosos!

Ela hesitou por um momento antes de dizer eloquentemente: — Embora ele tivesse uma aparência muito assustadora e feia, era o preço por seus sonhos e o poder de proteger! Denton, lembre-se, os jornais muitas vezes gostam de falsificar conteúdo com base em boatos.

— Sim! — Denton assentiu pesadamente. — Eu já os amaldiçoei!

Donna elogiou o irmão e inconscientemente olhou para fora. Ela viu que as lâmpadas da rua iluminavam o jardim. Era tranquilo, sereno e gentil.

...

Burgo Hillston, dentro de uma pousada de alta classe.

Klein dobrou um lenço branco e colocou-o no bolso esquerdo do peito, e levantou a mão para recuperar a meia cartola.

Hoje foi o dia do misterioso magnata Dwayne Dantès aparecer oficialmente em público!

Ele não esperou pela venda das ações da empresa de bikes ou dos itens místicos e planejou primeiro usar as 2.962 libras restantes que tinha para cobrir suas despesas iniciais.

Isto foi suficiente, pois equivalia a seis a sete anos de rendimento de uma família de classe média alta!

“Arrodes não entrou no meu sonho ontem à noite. Isso significa que ele não consegue sentir meu retorno a Backlund sem qualquer contato próximo. Isso é uma coisa boa. Sim, entrarei em contato com o transceptor de rádio esta noite para perguntar sobre o espírito maligno. Não precisarei passar por esse incômodo no futuro,” Klein murmurou interiormente enquanto segurava a bengala e saía do hotel.

Naquele momento, o sol brilhava através da névoa fina, exaltando o humor dos pedestres. Klein subiu em uma carruagem e foi direto para a Associação de Assistência aos Servos Familiares da Cidade no Burgo Cherwood, na Rua Canylowell, nº 9. Ele planejava contratar um mordomo experiente e fazer com que ele organizasse os empregados necessários para uma vila.

…

Na Associação de Assistência aos Servos Familiares da Cidade, Baylin encerrou uma conversa com um colega que veio conversar. Ela abaixou a cabeça para limpar as duas gotas de chá preto em seu vestido cor de folha de lótus.

Naquele momento, ela ouviu uma voz suave e pesada, caracterizada pelo tempo.

— Bom Dia, madame.

Baylin olhou apressadamente para cima e em direção à recepção. Ela viu um cavalheiro de quarenta e poucos anos, vestindo um fraque de seda e carregando uma bengala incrustada de ouro. Além dos três botões de suas roupas, havia uma corrente dourada que se estendia até seu bolso.

Este cavalheiro tinha um par de olhos azuis profundos e era bonito. Até mesmo as pequenas manchas brancas nas laterais de seu cabelo aumentavam o ar que ele exalava. Apenas um sorriso dele fez Baylin sentir suas bochechas esquentarem.

— Senhor, q-quantos servos? Ah, certo. Como posso me dirigir a você? — Baylin levantou-se apressadamente e disse.

— Dwayne Dantès, — Klein respondeu calorosamente com um sorriso. — Desejo contratar um mordomo, um bom mordomo.

— Senhor Dantès, por favor, espere um momento. Sente-se. — Baylin conduziu Klein apressadamente até a área de hóspedes e ela estendeu a mão para apontar para um sofá de tecido.

Klein sorriu sem apressá-la ou incomodá-la. Ele sentou-se com muita paciência e esperou que a equipe lhe fornecesse uma lista com os nomes dos mordomos.

“Que cavalheiro... Ah não, esqueci de perguntar quais são os requisitos que ele tem!” Baylin ergueu a mão para tocar suas bochechas e disse: — Sr. Dantès, que tipo de mordomo você procura?

Klein já estava preparado quando respondeu com uma voz suave: — É melhor que eles já tenham servido em uma família nobre antes.

Isso ajudaria Dantès a ampliar seu círculo social.

Baylin gradualmente compreendeu seu conhecimento profissional ao dizer em detalhes: — Esses mordomos são raros. Como você sabe, os nobres raramente trocam de mordomo, a menos que sejam incapazes de prestar um serviço eficaz. Além disso, mesmo que não possam ser mordomos, podem ocupar outros cargos em uma família nobre.

— Além disso, os ricos muitas vezes têm um desejo considerável por esses mordomos e estão dispostos a oferecer salários mais elevados. Senhor Dantès, temos os tipos que você procura, mas seus salários anuais são superiores a 100 libras.

“Isso faz com que o salário semanal seja de cerca de 2 libras ou mais… O salário anual de um mordomo comum é de 40 a 80 libras, o que equivale a 15 solis a 1 libra e 10 solis por semana. Isso parece estar no nível do salário de um trabalhador técnico, mas o mestre fornecerá espaço, comida, roupas, carvão e outras necessidades. Um mordomo praticamente não tem despesas… Um salário anual de 100 libras ou mais é muito caro…” Klein rapidamente fez as contas e respondeu como se não tivesse prestado muita atenção: — Sem problemas. Contanto que sejam bons mordomos.

Capítulo 738 - Vida de um Magnata

— Por favor, espere um momento. Você gostaria de café ou chá? — Baylin perguntou calorosamente.

Klein riu e respondeu: — Eu gostava de café quando era mais jovem, um bem forte e aromado, mas agora prefiro chá preto.

— Eu também prefiro chá preto. Então... uma xícara de chá preto marquês? — Baylin sugeriu com um sorriso.

O café e o chá oferecidos aos hóspedes da Associação de Assistência aos Servos Familiares da Cidade eram de qualidade comum, variando de baixa a média qualidade. O chá preto marquês era o chá que Baylin trouxera de casa para seu próprio prazer.

Klein não era um simplório e era ótimo em observar. Assim que entrou pela porta, observou tudo ao seu redor sem que ninguém percebesse. Ele descobriu que os recipientes de café e chá colocados na vitrine eram muito comuns e acreditou que definitivamente faltava qualidade. Portanto, acreditava que o chá preto marquês provavelmente era reservado pela associação para VIPs, ou pertencia à mulher na recepção. Independentemente disso, isso expressava o quão sincera ela era.

Ele não a expôs enquanto sorria.

— Obrigado, você me deixa incapaz de rejeitar sua sugestão.

— Como posso me dirigir a você, madame?

— Baylin, me chame de Baylin, — disse a mulher com um sorriso que lembrava uma flor desabrochando.

Ela imediatamente entrou rapidamente e selecionou candidatos adequados de seu colega. Então, voltou ao balcão da recepção, pegou uma lata e preparou habilmente uma xícara de chá preto.

"*Fuuu*, com um rosto bonito e uma boa disposição enquanto estou vestido de uma maneira que fala muito do meu status, ainda posso sentir a simpatia de uma linda garota, mesmo sendo de meia-idade…" Klein estava tendo essa experiência pela primeira vez, e não pôde deixar de suspirar.

Isso o fez compreender melhor a importância do princípio do Sem Rosto de, em última análise, *ser você mesmo*.

Se ele não tivesse isso em mente e se perdesse nos benefícios trazidos por sua aparência, continuaria mantendo a aparência correspondente, resultando no esquecimento ou até mesmo na rejeição de seu antigo eu, e gradualmente perderia sua identidade!

Logo, Baylin carregou uma xícara de chá de porcelana com borda dourada branca e a colocou na frente de Dwayne Dantès. Ela disse com um sorriso: — Ainda precisa de algum tempo para esfriar.

Klein olhou para a xícara e disse meio brincando: — Perfeito, isso me dá tempo para ajustar meu humor para encarar mais formalmente esta xícara de chá preto.

Seus elogios e gratidão fizeram Baylin se sentir ainda melhor. Ela o considerava um verdadeiro cavalheiro, alguém que conhecia bem as palavras.

“Ele definitivamente não acredita no Senhor das Tempestades...” Baylin penteou seus cabelos castanhos levemente cacheados e voltou para a sala para apressar sua colega.

Em pouco tempo, ela veio com uma pilha de documentos e sentou-se no assento único ao lado dele.

— Após a deliberação, temos três mordomos adequados. Vou apresentá-los brevemente a você.

— A primeira pessoa é o Sr. Asnia, de 55 anos. Ele já serviu ao Visconde Yorkville, mas depois que esse visconde teve um investimento fracassado em uma empresa de mineração, sua família caiu em uma situação financeira ruim e ele teve que vender suas terras e mansões enquanto rescindia muitos dos seus servos. Na última década, ele foi contratado por dois magnatas e contribuiu significativamente para a gestão de suas famílias.

Enquanto ela falava, os olhos castanhos de Baylin brilhavam como se duas estrelas estivessem escondidas neles. Ela exalava as vibrações únicas de uma adolescente.

Klein assentiu levemente e disse: — Então por que ele deixou os dois magnatas?

Baylin respondeu com um sorriso: — O primeiro magnata investiu muito em Balam Leste e toda a sua família mudou-se para lá. O Sr. Asnia não estava disposto a deixar Backlund, então se ofereceu para renunciar. A saúde do segundo magnata não está muito boa e ele entregou os negócios da família ao filho, que tem um mordomo em quem confia mais.

— Sr. Asnia acredita na Deusa da Noite Eterna e suas inclinações políticas estão com o Partido Conservador. Ele espera um salário anual de 130 libras.

— Que a Deusa o abençoe. — Klein bateu em quatro pontos no sentido horário em seu peito, formando o sinal da lua carmesim.

Os olhos de Baylin brilharam quando ela perguntou: — Sr. Dantès, você acredita na Deusa?

— Claro. — Klein assentiu com um sorriso sem explicar mais nada.

“Não é à toa que ele é tão gentil!” Baylin elogiou interiormente enquanto continuava apresentando: — Sr. Rebach, 48 anos. Ele já serviu à família Negan e foi vice-mordomo por um longo período, além de assistente do mordomo. Mais tarde, após uma transação, tornou-se mordomo do Barão Syndras.

— Pouco depois do assassinato do duque Negan, o Sr. Rebach, cujo contrato chegou ao fim, não recebeu um novo contrato do barão, então não teve escolha a não ser procurar nossa ajuda.

— Ele não acredita firmemente no Senhor das Tempestades e sua personalidade não apresenta problemas. Sua inclinação política é pelo Partido Conservador. Ele espera um salário anual de 120 libras.

Klein ouviu em silêncio, balançando a cabeça de vez em quando em resposta, mas não cortou a descrição de Baylin.

Baylin folheou os documentos, deu algumas olhadas e falou novamente.

— A terceira pessoa é o Sr. Walter, de 42 anos. Ele foi administrador de terras e assistente de mordomo na casa do Visconde Conrad. Devido a alguns assuntos, ele teve um conflito com o mordomo e optou por ir embora. Ele espera um salário anual de 115 libras.

— Ele acredita na Deusa da Noite Eterna e sua inclinação política é com o Novo Partido.

“O novo governador-geral da Ilha Oravi é membro da família do Visconde Conrad. Esta família jura lealdade à família real…” A informação relevante rapidamente passou pela mente de Klein.

Após a introdução, Baylin entregou a pilha de documentos.

— Sr. Dantès, quem você deseja escolher?

Klein ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer com um sorriso: — Vamos fazer isso. Deixe os três virem para onde eu moro amanhã às 9h. Vou encontrá-los e conversar com eles para tomar a decisão final.

Ele sabia que tais associações não forneciam hospedagem e eram apenas uma agência. Mesmo que ele fizesse a seleção ali mesmo, ainda teria que esperar até a tarde ou amanhã para ver seu mordomo. Portanto, ele decidiu fazer uma pequena entrevista para selecionar a pessoa que melhor correspondia às suas intenções.

— Sem problemas, — disse Baylin com um sorriso. — Posso saber seu endereço?

Klein tomou um gole de chá preto, pegou papel e caneta da mesa e anotou a localização e o nome do hotel em que estava hospedado.

— Você acabou de vir para Backlund? — Baylin deixou escapar uma pergunta quando viu.

Só então percebeu que a pele do Sr. Dwayne Dantès era um pouco mais escura que o normal. Era ligeiramente bronzeada, aparentemente resultado do sol. Isso deu a ele um teor bastante forte.

“Sim, ele não tem sotaque de Backlund...” Baylin lentamente se lembrou de mais detalhes.

Klein sorriu.

— Eu vim da Baía de Desi. Estou esperando por um excelente mordomo para me ajudar a encontrar uma casa adequada e empregados.

Depois de entregar um depósito de 3 libras, ele bebeu educadamente outro gole de chá preto e levantou-se para se despedir.

Baylin enviou-o pela porta e observou-o embarcar na carruagem.

“Dantès também parece ser um magnata… Comparado a isso, seu porte e cavalheirismo são ainda mais charmosos…” Baylin ficou em seu lugar enquanto pensava casualmente.

Na carruagem, Klein semicerrou os olhos enquanto se apoiava na parede e não pôde deixar de calcular as despesas subsequentes que o aguardavam.

“O mordomo custará cerca de 120 libras. Levando em conta o custo médio, um manobrista custará 35 libras, um chef 30 libras, um jardineiro 25 libras, um cocheiro 25 libras, uma governanta 20 libras, três empregadas domésticas comuns 15 libras e três criadas 10 libras. Dessa forma, só os empregados custariam 330 libras por ano. É equivalente a 6 libras e 7 solis por semana. Isto já excede o meu salário em Tingen.”

“Além disso, precisarei de uma carruagem que custa cerca de 100 libras. Preciso de um jardim e de uma casa, e o aluguel semanal é de cerca de 2 libras. Com todos os gastos com comida, roupas e carvão para todas essas pessoas, o custo geral é ridículo.”

“Esta é a vida de um magnata…”

Klein de repente sentiu um pouco de arrependimento por ter escolhido tal pessoa.

Ele exalou enquanto tentava ignorar o assunto. Pegou uma carruagem para a Rua Phelps, no Burgo Norte.

Havia uma catedral totalmente negra aqui, com uma torre de relógio de cada lado, produzindo uma beleza simétrica. Esta não era outra senão a sede da diocese em Backlund da Igreja da Deusa da Noite Eterna, a Catedral do Santo Samuel.

Klein ajustou o lenço no bolso esquerdo, segurou uma bengala incrustada de ouro, entrou na catedral e caminhou pelo corredor silencioso. Sob a luz do sol que penetrava nas vidraças coloridas, ele chegou ao salão principal de orações.

Estava muito escuro, fazendo com que o humor se tornasse automaticamente pacífico. Klein casualmente encontrou um lugar, inclinou a bengala e tirou o chapéu. Ele então fechou os olhos e orou.

O tempo passou e, após ouvir a pregação, ele se levantou lentamente, caminhou até o altar e fez uma reverência ao bispo de cabelos pretos e curtos. Então, caminhou até a caixa de doações ao lado.

Exalando silenciosamente, Klein tirou duas notas de 10 libras, seis notas de 5 libras e enfiou-as dentro.

O bispo percebeu isso pelo canto do olho, pois sua expressão não pôde deixar de ficar suave.

Normalmente, a menos que solicitassem doações especialmente ou recebessem doações do testamento de um falecido, a caixa de doações da catedral recebia no máximo dezenas de libras.

Isso significava que a pessoa era um magnata, uma pessoa rica!

Capítulo 739 - O Encontrado e o Que Ainda Será Encontrado

Na sala principal de orações da Catedral do Santo Samuel.

O bispo de cabelos negros retraiu o olhar e parou de olhar para o senhor de meia-idade em frente à caixa de doações, nem tinha intenção de conversar com ele.

Aqui, diante do altar sagrado, ele representava a Igreja e estava sob a visão da Deusa. Ele não poderia mostrar mais carinho por ninguém por causa de suas generosas doações.

No entanto, lembrou-se da boa aparência e do temperamento maduro e refinado do cavalheiro. Ele planejava tentar conhecê-lo quando a oportunidade surgisse no futuro.

Vendo a nota final cair na caixa de doações, Klein fechou os olhos e se virou para sair.

Ao passar pelo bispo pregador, ele deliberadamente olhou para o clérigo e sorriu com um aceno de cabeça.

O bispo voltou com um sorriso caloroso enquanto batia no peito quatro vezes no sentido horário.

Klein não tinha pressa em entrar em contato com o pessoal relevante. Ele precisava que suas ações seguissem a lógica e não tivessem ações chocantes que pudessem gerar suspeitas. Ele silenciosa e friamente virou-se para o lado para dar lugar a outro devoto e caminhou pelo corredor de volta ao seu assento. Então pegou o chapéu e a bengala antes de sair da catedral.

Naquele momento, terminada a pregação, os devotos ou se aproximavam da caixa de doações para expressar sua sinceridade, ou se levantavam para ir embora sem sentir que havia algo errado. Afinal, não era obrigatório.

Mesmo um devoto que doou com paixão não conseguia doar dinheiro todas as vezes. Geralmente dependia da situação exata da família, fazendo isso uma ou duas vezes a cada uma ou duas semanas.

No nível de um plebeu, cada doação era na forma de centavos, enquanto os devotos da classe média variavam de três a cinco solis. Os ricos e nobres usavam libras, mas não ultrapassavam 100 libras.

Isso ocorreu em circunstâncias normais. Durante o dia memorial sagrado da Deusa da Noite Eterna todos os anos, que era o Dia dos Presentes de Inverno, a quantia doada aumentaria várias vezes. Os plebeus com um pouco mais de dinheiro de sobra escolheriam de dois a três solis, enquanto a classe média doaria cerca de 5 libras. Quanto aos membros da alta sociedade, doavam diretamente ao bispo da diocese ou a organizações de caridade da Igreja, variando entre várias centenas de libras e alguns milhares de libras.

O Dia dos Presentes de Inverno era o dia do ano em que a noite era mais longa. Acreditava-se que era o aniversário da Deusa da Noite Eterna.

…

Depois de sair da catedral, Klein ficou na praça do lado de fora. Ele observou preguiçosamente enquanto os pombos voavam, circulavam e pousavam.

Ele até comprou comida de um vendedor ambulante próximo. Alimentou os pombos sem pressa e não tinha planos de folhear os anúncios nos jornais para encontrar uma residência adequada no Burgo Norte, já que era missão do mordomo.

Um excelente mordomo que residisse em Backlund por muitos anos deveria conhecer os diferentes nobres e magnatas, bem como os melhores indivíduos de classe média que pudessem ajudar seus senhores. Ele saberia em quais ruas morar e, a partir daí, escolheria propositalmente uma residência.

A interação entre vizinhos era o primeiro passo para um recém-chegado entrar nos grupos relevantes!

“Seja o Clube Carleton, onde os membros do Partido Conservador se reúnem, o Clube dos Liberais do Novo Partido, ou os vários clubes em serviço e de veteranos para os militares, eles também exigem uma recomendação antes de qualquer contato ser feito… *Fuuu*, esta é também a chamada política de clube no reino.” Klein controlou seus pensamentos enquanto considerava o que deveria fazer depois de terminar de configurar a personalidade de um alimentador de pombos que criou.

Após cuidadosa consideração, descobriu que não havia realmente nada que precisasse de sua atenção imediata. Isso porque seus planos estavam presos na superfície.

Por isso, ele planejou desfrutar de um almoço caro e suntuoso. Essa era uma ação que Dwayne Dantès deveria realizar e também resultado da curiosidade do próprio Klein.

Nos meses em que esteve em Backlund, não teve coragem de ir aos restaurantes mais famosos da cidade grande para ampliar seus horizontes. Ele continuou escolhendo um dos quatro: sua própria cozinha, o bufê do Clube Quelaag, os restaurantes comuns nas ruas e a cozinha do advogado Jurgen. Caso contrário, ele iria para o Burgo Leste e prepararia seu café da manhã e almoço no que parecia ser uma cafeteria muito oleosa.

“Restaurante Laborie? Diz-se que seu chefe de cozinha é da família do Conde Hall. Ele cozinhou para magnatas, advogados de sucesso e altos funcionários do governo sabores geralmente difíceis de encontrar… Conde Hall aparentemente investiu neste restaurante e detém uma participação importante nele… Hmm, este restaurante serve principalmente culinária local de Backlund. É muito famosa pelas suas sobremesas, mas o seu preço é horrível…”

“Restaurante Intis Srenzo. Serve a mais autêntica cozinha de Intis. Heh heh, muitos dos pratos especiais usam o nome de Roselle, alegando que se originou dos pratos do palácio do imperador… Além disso, não é como a maioria dos restaurantes da mesma classe que oferecem apenas alguns pratos principais todos os dias. Tem uma grande variedade…” Klein lembrou-se das informações dos melhores restaurantes que leu nos jornais e revistas e finalmente decidiu experimentar os pratos do palácio do imperador.

Ele não ficou mais tempo quando subiu em uma carruagem e se dirigiu ao Restaurante Intis Srenzo no Burgo Oeste.

Na entrada, Klein entregou seu casaco, chapéu e bengala a um garçom de colete vermelho e perguntou: — Ainda há lugares disponíveis? Eu não fiz reserva.

— Sim, senhor. — O garçom de colete vermelho não demonstrou nenhum comportamento anormal quando perguntou humildemente: — Senhor, é sua primeira vez aqui? Você está sozinho?

Klein assentiu francamente e sorriu.

— Sim.

— Então, posso ter a honra de apresentar alguns dos nossos pratos mais exclusivos e vinhos finos que nosso restaurante tem a oferecer? — Enquanto o garçom falava, ele conduziu o convidado para dentro.

— Isso é exatamente o que eu preciso. — Klein passou pela porta lindamente decorada e viu paredes que quase refletiam luz dourada.

Instantaneamente, ele sentiu como se estivesse em um cofre de ouro.

Em seguida, notou pinturas a óleo penduradas nas paredes, estátuas de mármore colocadas em locais adequados, além de objetos de ouro embutidos ou adornados em diversos pontos.

— Por favor, tome cuidado onde pisa, — alertou o servo enquanto conduzia Klein até um lugar perto da janela. Música de violino tocava ao fundo do restaurante.

O garçom trouxe-lhe um cardápio de comida e um cardápio de vinhos enquanto ele o abria e apresentava: — Estes são nossos pratos mais famosos: costelinha de carne Tagia refogada, cogumelos porcini com trufas pretas, foie gras estilo Intis. Gostaria de salientar que o nosso foie gras vem diretamente da fazenda Bonas, na província de Champanhe, no Reino Intis…

Enquanto Klein ouvia a apresentação do garçom, ele folheava o cardápio escrito em Feysac antigo, enquanto os preços chamavam sua atenção.

Depois de apresentar os pratos principais, entradas e sobremesas, o garçom começou a explicar como combinar os vinhos. Finalmente, ele disse: — O champanhe, o vinho tinto e o vinho branco que todos nós temos vêm de uma famosa cervejaria da província de Champanhe. Temos até vinho tinto Aurmir de 1330. Seu preço é de

126 libras. Se desejar adquiri-lo, você pode levá-lo ou guardá-lo conosco, bebendo um copo toda vez que vier.

“126 libras… Já posso contratar um excelente mordomo com isso… Heh heh…” Klein sorriu com muita graça.

— Seus pratos e vinhos são excelentes. É realmente difícil escolher.

O garçom de colete vermelho deu um sorriso hospitaleiro.

— Você pode escolher as recomendações do chef para o dia. Será uma autêntica e deliciosa refeição de Intis preparada pelo nosso chef principal. Existem três opções: 15 libras, 10 libras e 8 libras.

“Eu não quero nenhum deles…” Klein recostou-se ligeiramente enquanto sorria.

— Vou querer a refeição fixa de 15 libras.

— Tudo bem. — O garçom de colete vermelho retirou os cardápios e caminhou em direção à cozinha.

Klein respirou fundo e exalou lentamente enquanto observava casualmente a área à sua frente.

De repente, viu uma figura familiar. Era uma mulher com um vestido verde oliva.

Ela era alta, com uma figura excelente. Usava um gorro preto fora de moda, com um véu arrastão pendurado e escondendo seu rosto.

Como Sem Rosto, Klein tinha uma forte capacidade de discernir as características externas dos humanos. Ele imediatamente identificou a mulher.

Rainha Misteriosa, filha mais velha do Imperador Roselle, Bernadette Gustav!

Ele não estava com pressa de desviar o olhar, pois naturalmente moveu o olhar para o lado. Bernadette não pareceu notar nada de anormal enquanto desaparecia na escada.

“Por que ela apareceria aqui? Certo, a especialidade deste restaurante são os pratos do palácio do Imperador Roselle. Heh, não é nada parecido com a culinária chinesa que pensei que seria. Ele provavelmente não sabe cozinhar e, na melhor das hipóteses, consegue descrever o conceito. Há pratos fritos aqui… Hmm, a dona nos bastidores poderia realmente ser ela? Por que ela está aqui em Backlund em vez do mar? Ela não encontrou o Herói Bandido Imperador das Trevas?” Klein sentou-se com uma expressão calma enquanto perguntas surgiam em sua mente.

…

Enquanto isso, nas ruas, uma carruagem se dirigia ao Restaurante Intis Srenzo.

Sentada na carruagem estava a família de Aaron Ceres. Este famoso cirurgião era membro do Clube Quelaag, grande amigo de Sherlock

Moriarty. Certa vez, ele procurou o detetive para cuidar do assunto de Will Auceptin.

Desde que sua esposa engravidou, ele descobriu que sua sorte havia se tornado bastante boa. Seu negócio melhorava a cada dia e sua renda aumentava a cada mês. Recentemente, concluiu com sucesso a cirurgia do Barão Syndras e recebeu a comenda deste nobre recém-promovido. Foi convidado ao Restaurante Srenzo para almoçar com ele.

— Dizem que o sorvete é muito bom, — Aaron sorriu ao dizer à esposa.

Sua esposa era uma beldade de cabelos negros e já estava obviamente grávida. Ela sorriu recatadamente e disse: — Estou mais ansiosa pelos pratos do palácio do Imperador Roselle.

Aaron concordou laconicamente enquanto olhava pela janela.

— Estamos quase lá.

Assim que ele disse isso, sua esposa segurou a barriga e franziu a testa.

— Dói um pouco.

Aaron, que não era pai de primeira viagem, imediatamente a examinou e não descobriu nenhum problema, mas sua esposa estava sentindo um desconforto maior. A criança em seu ventre parecia estar tendo um ataque de raiva.

— E-eu acho que não irei até lá. Desejo voltar para casa para descansar, — sugeriu a esposa de Aaron.

Aaron pensou um pouco e disse: — Vou acompanhá-la até casa.

Ele imediatamente ordenou ao seu manobrista: — Desça aqui e vá ao restaurante para pedir desculpas ao Barão Syndras em meu nome.

Depois que a carruagem iniciou seu retorno, o desconforto que a esposa de Aaron sofria foi aliviado. Quando ela passou pela porta, tudo estava normal.

Ela apontou para sua barriga, exasperada.

— Parece que ele não quer tomar sorvete.

Achooo! No restaurante Intis Srenzo, Klein, que não havia poupado nenhum prato, sentiu um desconforto, mas começou a saborear seu sorvete com satisfação. No meio do caminho, ele sentiu coceira no nariz ao espirrar em um pedaço de papel de seda que tirou.

...

Burgo Oeste. Em uma casa escura.

Fors, que já havia avançado para Astrólogo, participava de todo tipo de encontros de Beyonder, em busca da possibilidade de ganhar dinheiro.

Ela devia 220 libras a Xio e sua boa amiga até suspeitava de estar envolvida em jogos de azar ilegais.

“Não tenho nem dinheiro para comprar minha bola de cristal essencial…” Enquanto seus pensamentos vagavam, Fors de repente ouviu um membro na reunião dizer: — Desejo vender um Fantoche da Lua.

Capítulo 740 - Auto-recomendação

“Fantoche da Lua...” O coração de Fors palpitou quando ela se concentrou novamente e olhou para o participante que acabara de falar.

O homem com máscara de ferro preta já havia tirado um pequeno fantoche e mostrado a todos.

— Tenho um amigo que descobriu uma série de sepulturas nas profundezas do Vale da Paz, no Continente Sul. Este fantoche estava preso na órbita do olho direito do falecido.

Fors observou o boneco seriamente, assim como os outros participantes da reunião. Ela descobriu que era esbelto e todo o seu corpo lembrava uma pequena peça de madeira que tinha sido gravada com olhos e uma boca em forma de lua crescente. Embutidos nele havia grama seca e flores.

“Não parece nada de especial...” Fors murmurou interiormente. Sua percepção espiritual não sentiu nada enquanto sua mão empunhando uma caneta continuava pairando sobre um caderno verde-bronze.

O homem da máscara de ferro continuou a introdução:

— Meu amigo e eu não conseguimos determinar qual a utilidade desse fantoche e só podemos suspeitar que não é simples. Também pode esconder um grande segredo.

— 60 libras. Por apenas 60 libras, você pode ficar com ele. Este preço é muito justo. Mesmo que não tenha nada a ver com misticismo, não é uma antiguidade ruim que vale de quarenta a cinquenta libras.

— Isso quer dizer que você gastará 10 libras para ter a chance de uma surpresa agradável. Para vocês, isso é uma pequena quantia em dinheiro.

“Uma explicação muito tentadora. Este cavalheiro é provavelmente um vendedor de sucesso. Porém, eu não tenho nem 10 libras...” Enquanto Fors dava uma risada autodepreciativa, não acreditava que alguém compraria o chamado Fantoche da Lua de origem e uso desconhecidos.

Assim como ela teve esse pensamento, ouviu uma voz feminina que foi deliberadamente suprimida.

— 50 libras.

“Ela é muito rica ou está disposta a tentar a sorte?” Fors inconscientemente virou a cabeça para olhar para a pessoa que falava, apenas para ver a mulher vestindo um longo manto com capuz. Seu rosto estava escondido nas sombras.

Naquele momento, o dono do Fantoche da Lua riu.

— Estarei mais inclinado a guardá-lo para mim. Talvez chegue um momento em que eu descubra o que há de tão especial nele.

Enquanto falava, percebeu que ninguém estava oferecendo um preço melhor. Ele imediatamente disse: — Claro, como cavalheiro, satisfarei seu desejo, já que você expressou seu desejo e deu um preço razoável.

— Feito, — a mulher encapuzada respondeu com uma voz profunda.

Logo, o atendente da reunião os ajudou a concluir a transação. Fors notou que a mão da mulher tremia ligeiramente depois que ela recebeu o Fantoche da Lua.

“Ela dá grande importância ao item… Ela pode realmente saber o que há de tão especial sobre o fantoche… Marionete da Lua… Lua… Do Continente Sul…” Fors de repente fez conexões e lembrou dos poucos crentes da Lua Primordial que o Sr. Lua pediu para caçar. Ela começou a suspeitar que a mulher encapuzada fosse um deles ou que tivesse alguma ligação com eles.

Claro, ela não tinha nenhuma evidência. Nem sequer tinha uma razão convincente para ter tal palpite.

Urf… Fors exalou silenciosamente enquanto decidia encontrar uma maneira de verificar sua teoria.

Ela moveu casualmente o caderno de capa dura na mão, fazendo aparecer uma pele de cabra marrom-amarelada.

No pedaço de papel havia todos os tipos de padrões que formavam uma imagem antiga e misteriosa de intenções desconhecidas.

Esta foi uma das páginas das Viagens de Leymano e registrou um poder Beyonder específico.

Não era um poder gravado que Fors reuniu, mas uma das cinco páginas originais quando ela o recebeu.

Fors ergueu os olhos e fingiu observar as transações dos outros enquanto observava completamente a situação da mulher encapuzada.

Ela descobriu que havia um mosquito com manchas marrons escuras em uma parede próxima e vermes desconhecidos que se contorciam lentamente no chão.

O dedo de Fors deslizou naturalmente pelo padrão de pele de cabra marrom-amarelado enquanto um símbolo complicado se formava rapidamente em sua mente.

Silenciosamente e sem mostrar nenhum sinal estranho, ela sentiu que havia *entendido* o padrão marrom, pois seus pensamentos se conectavam com os da outra parte.

O mosquito de manchas marrons voou a baixa altura.

Ele circulou sob a mulher encapuzada e agarrou-se cuidadosamente à sua frente.

A visão do mosquito era diferente da de um humano, pois uma cena incompreensível apareceu na mente de Fors. Mas logo se desintegrou e se transformou em uma cena bastante normal.

A mulher encapuzada tinha um contorno bastante curvo e pele escura. Suas sobrancelhas eram finas e os cantos da boca caíam significativamente.

Fors a reconheceu imediatamente. Ela não era outra senão a crente da Lua Primordial, Windsor Behring, que o Sr. Lua estava procurando!

“Uma pista eficaz vale 100 libras, e encontrá-la diretamente significa 500 libras!” Fors lembrou-se da recompensa e imediatamente ficou nervosa.

Sua primeira reação foi fazer com que o mosquito picasse Windsor Behring e sugasse seu sangue. Dessa forma, ela poderia mais tarde usar a astromancia para localizar diretamente sua localização.

No entanto, desistiu da ideia depois de hesitar por um momento. Isso era extremamente proibido em uma reunião de Beyonders. Se ela fosse descoberta, definitivamente seria atacada por todos os participantes da reunião.

E o anfitrião da reunião muitas vezes tinha uma força significativa. Exagerar demais tornava-a facilmente detectável!

“Hmm, vou pegar apenas as 100 libras. Se houver outra chance, considerarei como prendê-la diretamente… Tenho que sair desta reunião mais cedo e espalhar meu sangue nas Viagens de Leymano para evitar me perder. Isso seria perigoso…” Fors reprimiu sua decepção ao tomar sua decisão final.

Na verdade, suas ações já estavam fora de sintonia; portanto, ela não queria ficar mais um segundo.

…

Burgo Hillston, dentro de um hotel de alta classe.

Klein ficou atrás de uma janela oriel enquanto observava silenciosamente a lua vermelha e as nuvens finas no céu.

Algum tempo depois, penteou os cabelos brancos em volta das têmporas e estendeu a mão para fechar as cortinas.

Então, passou pelo incômodo de levar o transceptor de rádio de volta ao mundo real e passou o tempo *exalando* a maior parte de seu *cheiro*.

Desta vez, esperou apenas cerca de dez segundos quando sentiu a sala ficar escura e misteriosa. Ouviu o transceptor de rádio começar a produzir sons de clique.

Klein se aproximou e viu um pedaço de papel ilusório ser ejetado. No papel havia palavras compostas na língua de Loen: *“Grande Mestre, por favor, olhe para a direita!”*

“Direita…” Klein virou a cabeça divertido e curioso para o seu lado.

Ele viu um espelho de corpo inteiro, que já estava escuro, como se estivesse manchado com uma camada de tinta.

Assim que um pensamento surgiu em sua mente, o espelho de corpo inteiro se iluminou. Fogos de artifício ilusórios começaram a disparar dentro do espelho quando ele explodiu e se espalhou em uma exibição linda e deslumbrante.

Enquanto isso, o espelho de corpo inteiro produzia uma linha de palavras douradas.

“Bem-vindo de volta, Grande Mestre!”

Naquele momento, embora Arrodes não produzisse nenhum som, Klein teve a sensação desconcertante de que estava gritando histericamente.

Quando os fogos de artifício terminaram, o texto dourado distorceu-se e formou uma nova linha de texto:

“Grande Mestre, seu servo leal e humilde, Arrodes, deseja perguntar-lhe como posso ser útil para você?”

Klein já estava muito acostumado com isso e disse de maneira prática: — Responda às minhas perguntas.

A linha dourada do texto foi reformada novamente.

“Obrigado pela sua resposta. Você pode perguntar.”

Preparado, Klein disse: — Para onde foi o espírito maligno da Rua Williams?

O texto dourado do espelho de corpo inteiro congelou por alguns segundos antes de desaparecer lentamente. Quanto aos fogos de artifício florescendo ao fundo, eles primeiro ficaram desfocados antes que uma nova cena ficasse clara.

Era o de uma capela abandonada onde trepadeiras murchas rastejavam pelas paredes e pedras cinzentas estavam espalhadas por toda parte.

Klein achou isso bastante familiar. Foi onde ele e Sharron conversaram uma vez com o espírito maligno.

A cena se aproximou quando Klein viu que em um canto da capela desmoronada havia um pequeno buraco que não era muito profundo. Havia sinais claros de que foi desenterrado com os dedos.

“A Srta. Mágica mencionou isso antes…” Quando os pensamentos de Klein surgiram, a cena produziu uma voz fria que escondia um sorriso:

— *É um prazer trabalhar com você!*

Quando essas palavras saíram do solo, a cena imediatamente ficou distorcida como uma superfície de água sendo agitada antes que a cena fosse completamente destruída.

“Prazer em trabalhar com você… Com quem o espírito maligno falou?”

“Para fazer um anjo do caminho do Caçador usar tal tom, a pessoa não deve ser alguém de nível inferior. Essa pessoa pode até ser um anjo. No entanto, por que *Ele* usaria as mãos para cavar? *Ele* deveria ter um método muito mais fácil que não perdesse tanto tempo…”

“O anjo também está restrito em certo sentido? Hmm, assim como aquele vovô no corpo de Leonard? Certo, Leonard estava em Backlund naquela época! Esta é uma pista, mas existem outras possibilidades. Algo no nível de um anjo não significa ser um anjo…”

“O espírito maligno controlou o Baronete Pound para contatar alguém? Pelo que parece, os espiões de Intis e Feysac eram apenas uma distração criada pelo espírito maligno. Como esperado de um Conspirador…” Pensamentos passaram pela mente de Klein enquanto ele dizia a Arrodes: — Segunda pergunta: tenho três mordomos para escolher. Quem você acha que é o mais adequado?

Palavras douradas apareceram uma após a outra:

“Se você escolher Rebach e Walter, poderá haver um desenvolvimento adicional. Asnia é o mais profissional, mas também o mais comum.”

“Hmm… os dois que anteriormente estavam a serviço do Duque Negan e do Visconde Conrad permitem um desenvolvimento adicional…” Klein assentiu pensativo.

— É a sua vez de perguntar.

Nesse momento, apareceu um monte de texto dourado:

“Grande Mestre, o que você acha de eu ser seu mordomo? Contanto que você me tire da Igreja do Vapor, posso me tornar o melhor mordomo do mundo!”

— …

Klein hesitou por um segundo enquanto respondia, medindo as palavras: — Não é adequado no momento.

O texto dourado no espelho de corpo inteiro escureceu instantaneamente antes de acender novamente, reformando as palavras:

“Tudo bem.”

— Seu servo leal e humilde, Arrodes, aguardará pacientemente o dia.

Imediatamente depois disso, o espelho de corpo inteiro produziu uma imagem complicada com algumas notas de rodapé.

“Esta é uma runa formada com os símbolos e padrões mágicos correspondentes. Grande Mestre, enquanto você estiver em Backlund, escrever em algum papel equivale a me convocar.”

“Uma mistura de símbolos secretos e misteriosos…” Klein identificou a runa e disse: — Tudo bem.

Capítulo 741 - Mordomo

9h, Burgo Hillston, dentro de um hotel de alta classe.

Klein pegou uma garrafa de vinho branco primorosamente embalado e a entregou ao mais velho à sua frente.

— Sr. Asnia, obrigado por ter vindo. Este é um presente meu. Por favor aceite.

— O mais tardar, tomarei minha decisão amanhã. Quando chegar a hora, posso ir visitá-lo pessoalmente.

Ele estava usando uma maneira eufemística para informar ao homem que ele não havia sido selecionado.

Para ser franco, ele estava bastante satisfeito com o Sr. Asnia. Ele correspondia perfeitamente à sua imagem de mordomo: sério, bem-educado, profissional, com alto nível de compreensão mental e bom em lidar com todos os tipos de questões incômodas.

Por ser o candidato mais velho e que morava mais longe, ele chegou meia hora antes. Estava esperando pacientemente do lado de fora enquanto Rebach e Walter chegavam apenas quinze minutos adiantados.

Se não fosse por Arrodes mencionar que os dois últimos permitiam desenvolvimentos adicionais, Klein sentiu que teria escolhido este velho cavalheiro. Afinal, seu principal objetivo era aproveitar as conexões sociais do mordomo para entrar mais facilmente na alta sociedade e entrar em contato com os alvos correspondentes.

O vinho branco foi comprado especialmente no Restaurante Intis Srenzo, custando-lhe duas libras, pois sabia que alguém estava destinado a se decepcionar ao desperdiçar dinheiro para viajar de um lado para o outro de carruagem.

Isso poderia efetivamente acentuar o quão generoso Dwayne Dantès era e quão cavalheiresco era como um misterioso magnata.

Além disso, ele não achava certo menosprezar um mordomo de família nobre. Essas pessoas definitivamente conheciam muitas pessoas da alta sociedade, muitos mordomos profissionais e inúmeros servos devido às suas experiências profissionais anteriores. Eles cobriam todo o espectro de pessoas e podiam afetar a imagem de um cavalheiro, e essa era uma consideração necessária para entrar em círculos sociais ainda mais elevados.

Atualmente, Asnia, de cinquenta e cinco anos, tinha muitos cabelos brancos. Seus olhos azuis estavam impregnados da sabedoria que o tempo lhe havia dado, por isso ele não rejeitou o presente de Dwayne Dantès. Ele recebeu e olhou para ele antes de se curvar.

— Adoro o vinho branco da Garrod. Obrigado pela sua gentileza. Sua graça é admirável.

“Garrod? Sim, o garçom mencionou ontem que é uma cervejaria na província de Champanhe, em Intis. É conhecida por produzir vinhos de uva de alta qualidade. Alguns vinhos de determinadas safras são considerados de primeira linha. *Fuuu*, um mordomo sabe mais sobre vinho do que eu. Isso mesmo. O Sr. Asnia mencionou que as adegas estão diretamente sob a responsabilidade do mordomo ou de um assistente de mordomo entre os nobres e os ricos… Isso significa que precisarei ter uma adega no futuro? O vinho que custa duas libras está na base, enquanto mesmo o vinho tinto Aurmir de 1330, que custa 126 libras, nem é considerado o melhor… Quanto custaria uma adega dessas…” Enquanto pensava sobre isso, Klein sentiu-se arrasado. Ele começou a suspeitar que as 2.888 libras que havia reservado das moedas de ouro não durariam muito.

Se não fosse pelo treinamento que teve durante sua época como Palhaço, ele definitivamente teria perdido a calma e não responderia com um sorriso.

— Seu carinho por isso é a maior forma de elogio para mim. Sr. Asnia, por favor, convide o Sr. Rebach que está na cafeteria abaixo.

Asnia não hesitou em concordar com isso. Menos de cinco minutos depois, Rebach bateu na porta e entrou na sala.

Este senhor tinha o cabelo loiro bem penteado. As bordas dos olhos e da boca tinham algumas rugas que não eram muito distintas. Ele tinha uma pele avermelhada e um porte masculino. Era óbvio que ele era um mordomo que poderia acompanhar seu mestre na caça ou até mesmo afastar os inimigos.

Depois de trocar cumprimentos, Klein o convidou para se sentar enquanto sorria. Ele foi direto ao assunto.

— Perdoe-me por ser honesto. Não entendo por que você se tornou o mordomo do Barão Syndras. Seu pai era o mordomo assistente da família Negan e seu avô era o administrador de terras da mesma família. Muitos de seus ancestrais serviram ao duque e seus parentes até retornarem aos braços de Deus. Você deveria ter tido essa trajetória de vida também.

Devido à influência do Imperador Roselle, os vários países do Continente Norte deixaram de usar seu feudo e título aristocrático para indicar sua nobreza e passaram a usar apenas seus nomes e títulos aristocráticos. Somente em ocasiões formais especiais eles usariam o primeiro. Claro, havia alguns nobres cujos nomes derivavam de seus feudos.

Rebach deu um sorriso padrão e respondeu: — O Barão Syndras é um nobre recém-promovido, um velho amigo do falecido duque. Portanto, fui enviado para sua família para ajudá-lo e sua família a se acostumarem com a vida nobre e a compreenderem as etiquetas correspondentes.

O falecido duque de quem ele falava era o pai do atual duque Negan, o Pallas Negan que havia sido assassinado no ano anterior.

— Então, por que você deixou a família do barão mais tarde? — Klein deliberou e perguntou.

Rebach respondeu honestamente: — Embora o Barão Syndras tenha obtido seu título aristocrático através do Partido Conservador, ele é um dos mais famosos banqueiros, investidores e proprietários de empresas do reino. Ele foi um dos primeiros multimilionários e tinha uma forte inclinação para o Novo Partido. Ele estava disposto a fornecer-lhes um certo grau de apoio, criando atritos entre ele e os nobres do Partido Conservador, incluindo o duque mais jovem.

— Portanto, para evitar que o barão ficasse numa posição difícil, ofereci-me para sair. Na verdade, ele tentou me manter e era um excelente empregador.

Klein assentiu e perguntou: — Você acredita no Senhor das Tempestades?

Rebach respondeu seriamente: — Sim, o Senhor nos dá coragem, zelo e senso de responsabilidade.

Klein perguntou mais algumas questões sobre mordomos e recebeu uma resposta detalhada. Então, disse com um sorriso: — Posso incomodá-lo em convidar o Sr. Walter, que está na cafeteria?

— Depois que terminar de conversar com ele, tomarei a decisão. Você pode esperar na cafeteria por cerca de dez minutos.

— Tudo bem. — Rebach não insistiu no assunto e imediatamente se levantou para fazer uma reverência. Depois de se despedir, saiu de uma maneira que exalava o ar de um militar.

Enquanto o observava sair e fechar a porta, Klein sentou-se, pegou seu chá preto e tomou um gole. Ele murmurou silenciosamente: “Se eu o escolhesse, provavelmente estabeleceria certas conexões com o atual duque Negan e o Partido Conservador. O desenvolvimento adicional pode incluir a situação antes do assassinato…”

Em pouco tempo, Walter chegou e entrou depois de bater na porta.

Klein primeiro trocou algumas gentilezas antes de perguntar: — Que conflito você teve com o mordomo do Visconde Conrad? Você deve entender que preciso entender a situação. Não posso me dar ao luxo de arriscar ofender um nobre.

Walter tinha uma testa larga, cabelos negros e olhos castanhos severos, mas não era uma pessoa que parecesse taciturna. Ele pensou por alguns segundos e disse: — Como assistente de mordomo, era responsável pelos filhos do visconde. Durante este processo, devido a alguns assuntos, fui apreciado por uma figura particularmente importante. Como tal, ganhei o reconhecimento do visconde, o que fez com que o mordomo desconfiasse de mim.

— Mais tarde, aquela importante figura faleceu devido a um acidente e, com isso, a atitude do visconde em relação a mim mudou. O mordomo me tratou ainda pior, me fazendo acreditar que era inútil esperar que as coisas melhorassem.

“Responsável pelos filhos do visconde, ele conheceu uma figura importante… Hmm, Talim também conheceu o Príncipe Edessak ensinando o filho mais novo do Visconde Conrad. E o príncipe faleceu há alguns meses por causa da Grande Poluição de Backlund… Isso corresponde à explicação de Walter… Pelo que parece, esse mordomo foi uma das vítimas periféricas desse assunto… Ele é bastante cauteloso e profissional. Ele não expôs os problemas de seu antigo empregador, nem revelou o assunto sobre o príncipe, nem falou mal do mordomo do visconde… Se eu o selecionar, o desenvolvimento adicional é algo pelo qual posso ansiar…” Klein ouviu em silêncio enquanto fazia algumas conexões.

Ele então passou a fazer algumas perguntas profissionais, expressando seu desejo de ingressar na alta sociedade. Após receber uma resposta satisfatória, ajeitou a roupa, levantou-se e sorriu.

— Deixe-me me apresentar novamente. Serei seu empregador, Dwayne Dantès.

Walter imediatamente curvou-se e disse: — Senhor, em que posso ajudar?

Ele continuou mantendo uma atitude severa, antiquada e imperturbável, como se essas fossem as características profissionais de um mordomo.

— Duas questões, — respondeu Klein com uma risada. — Primeiro, ajude-me a entregar esta garrafa de vinho branco ao Sr. Rebach que está esperando na cafeteria. Por favor, expresse minhas desculpas e gratidão a ele. Em segundo lugar, contrate um advogado para redigir um contrato profissional que inclua você e os outros empregados.

— Tudo bem, senhor. — Walter curvou-se mais uma vez.

Quando Klein entregou o vinho branco, ele perguntou: — Walter, quantos empregados você acha que preciso contratar para não parecer impróprio?

Enquanto Walter recebia a garrafa de vinho branco Garrod, ele respondeu sem qualquer hesitação: — Você deve primeiro determinar onde irá morar. Só então você poderá saber de quantos servos você realmente precisa.

— Ah, você tem sugestões? Meus requisitos são simples. Desejo morar no Burgo Norte, pois sou um crente piedoso da Deusa. — Klein desenhou a lua vermelha em seu peito.

“De acordo com as informações que li nos jornais e revistas, uma vila com jardim em um burgo nobre deve custar pelo menos 3 libras por semana. Isso dá 156 libras por ano… Embora não haja números diretos, posso inferir que as melhores vilas com jardins do subúrbio custam cerca de 2 libras por semana. Um lugar sofisticado com alguns quartos e corredores custaria quase o mesmo. Foi mencionado que isso é relativamente extravagante, um lugar onde apenas os mais ricos da classe média podem alugar. Sim, a partir disso posso estimar preliminarmente o aluguel da casa de um magnata…”

“É caro só de pensar nisso. De volta a Tingen, Benson, Melissa e eu dávamos 13 solis por semana em uma casa com terraço sem jardim. Houve um adicional de 5 centavos pelo uso de móveis. Na casa que eu morava na Rua Minsk não chegava nem a 1 Libra…”

“*Fuuu*, que assim seja; mesmo que sejam 3 libras. Eu tenho 2.888 libras. Não deveria ser um problema alugar algo melhor… Não há problema algum…” Enquanto aguardava a resposta de Walter, Klein recordou silenciosamente as informações sobre os custos de aluguel. Começou a calcular quanto precisava pagar toda semana e todo ano.

Walter pensou por dois segundos antes de responder de maneira séria: — Senhor, você pode escolher a Rua Böklund, nº 32. Fica perto da Catedral do Santo Samuel e é um solar de três andares com mais de dez quartos. Possui um estábulo, uma dependência de empregados e um jardim bastante amplo. Morando nas proximidades estão baronetes, membros do parlamento da Câmara dos Comuns e advogados seniores…

— O design interior é especialmente de bom gosto. Existem muitas pinturas e antiguidades famosas. Todos os móveis e mercadorias são suficientes para acentuar a sua identidade. Você pode alugá-lo por um ano primeiro. Se você achar que é satisfatório, considere comprá-lo inteiramente.

“Parece muito bom…” Klein perguntou com um sorriso: — Quanto custa alugar por um ano?

Walter relatou o número com severidade e habilidade: — Incluindo o uso de móveis, 1.260 libras por ano.

— …

Klein estava feliz por não estar bebendo chá, caso contrário teria vomitado tudo na cara do mordomo.

Ele reuniu quase todo o controle de um Palhaço para evitar que qualquer anormalidade aparecesse em seu rosto.

Capítulo 742 - Decidido

Após um breve momento de silêncio, Klein levantou o chá preto e tomou um gole. Ele disse com um sorriso: — É algo que pode ser considerado, mas o Imperador Roselle disse uma vez para nunca ter pressa em tomar uma decisão. Somente após repetidas comparações é que se receberá a melhor resposta.

— Existem outras opções?

Walter, que usava uma luva branca, respondeu sem qualquer anormalidade em sua expressão: — A Rua Phelps também atenderia ao seu pedido. Lembro que a Unidade 9 está disponível para aluguel. É uma vila de dois andares com mais de dez quartos. Possui estábulo, dependência de empregados e pequeno jardim. Os móveis e utensílios são relativamente antigos, mas são considerados decentes. O aluguel anual é de 220 libras.

“É um preço bastante razoável… Razoável… No entanto, a Rua Phelps significa que fica a menos de 100 metros da Catedral do Santo Samuel. Embora isso ajude a ficar bem debaixo de seus narizes, muitos dos pedestres serão Falcões Noturnos. Seria muito inconveniente para mim sair e voltar, tornando fácil cometer erros…” Klein, que originalmente tinha um orçamento de cerca de 160 libras, de repente sentiu que 220 libras era um preço muito bom depois de passar pela catarse do preço da mansão ajardinada.

Isso o fez suspeitar se o Mordomo Walter havia lhe oferecido deliberadamente uma escolha cara logo no início.

Klein ponderou por alguns segundos e disse: — Algum outro?

Walter respondeu sem demonstrar qualquer sinal de impaciência: — Rua Böklund, nº 160, também está disponível para aluguel. É uma casa de três andares que também conta com jardim, estábulo e dependências de empregados. São mais de dez quartos, mas sua localização não é tão boa quanto a Unidade 32. As decorações, móveis e utensílios podem ser considerados decentes. Tem um aluguel anual de 315 libras.

“315 libras…” A taxa de aluguel passou pela mente ligeiramente entorpecida de Klein. Ele perguntou pensativo: — O que você sugere?

Naquele momento ele já havia decidido uma resposta, mas como empregador… não teve pressa em expressar sua decisão. Isso porque ele seria facilmente menosprezado se sua decisão fosse de conhecimento geral.

Walter pensou seriamente e disse: — Rua Böklund, nº 160.

— Em comparação, os vizinhos serão mais úteis para entrar na alta sociedade. Quanto à Unidade 32, é excessivamente extravagante. Alugá-la imediatamente fará com que os vizinhos ao seu redor acreditem que você não tem o autocontrole necessário, fazendo com que pareça inapropriado.

“Simplificando, alugar uma casa que custa 1.260 libras por ano com tanta facilidade fará com que os vizinhos me definam como um esbanjador arrogante ostensivo… Para um magnata que está tentando entrar na alta sociedade, tal reputação será terrível…” Klein tomou um gole de chá preto e perguntou com um sorriso: — Então, por que você me ofereceu a seleção da Rua Böklund, nº 32?

Walter curvou-se sem pressa e disse: — Honrado senhor, sou apenas um mordomo. Minha responsabilidade não é decidir, mas apresentar todas as opções adequadas e dar-lhe algumas sugestões para sua consideração.

— Em uma situação em que não tenho conhecimento de suas preferências exatas, tenho que fazer o meu melhor para lhe fornecer todas as opções possíveis.

“Muito profissional… Ele provavelmente está preocupado com o fato de Dwayne Dantès ser um novo rico que gosta de exibir sua riqueza, então primeiro escolheu a Rua Böklund, nº 32, como uma forma de me sondar, para ajustar suas sugestões e estilo de gestão…” Klein sorriu e disse, — Vamos eliminar a Unidade 32. Devemos escolher uma das outras duas.

— Antes de tomar uma decisão, estou acostumado a fazer uma visita. Vamos sair depois do almoço.

— Sim, senhor. — Walter continuou com aquela expressão severa e antiquada.

…

Ao sul da ponte, Igreja da Colheita.

Emlyn White estava limpando os castiçais de prata enquanto refletia sobre as pistas fornecidas pela Srta. Mágica.

“Uma reunião secreta de Beyonders… Isso equivale a não fornecer pistas. Será bastante difícil prosseguir com o assunto. E não poderei participar da reunião em tão pouco tempo…” Emlyn observou-se na superfície do suporte prateado enquanto penteava o cabelo.

Então, largou o pano, retirou-se para o primeiro banco da catedral e sentou-se enquanto observava o bispo Utravsky orando seriamente diante do altar com o olhar desfocado.

Pensamentos vieram à sua mente enquanto ocasionalmente criavam faíscas. Emlyn de repente percebeu um detalhe.

“Por que apareceria um fantoche que desperta o imenso interesse do crente da Lua Primordial?”

“Fantoche da Lua… Parece uma isca. Poderia ser uma armadilha projetada por Rus Báthory e os outros?” Os olhos de Emlyn brilharam quando ele se levantou de repente.

Rus Báthory era um Barão Sanguíneo que participava da competição de caça. Ele foi visto por Emlyn como seu concorrente mais forte.

Quanto mais Emlyn pensava nisso, mais achava que era uma possibilidade. Isso porque ele sabia que Báthory era um entusiasta de antiguidades, que gostava especialmente de colecionar todo tipo de bugigangas estranhas do Continente Sul!

Depois de andar de um lado para o outro algumas vezes, ele curvou os cantos dos lábios e riu. Ele disse silenciosamente: “Não tenho como entrar na reunião de Beyonders para procurar a localização de Windsor, mas posso monitorar Rus Báthory e acabar com o alvo antes dele!”

“Haha, estou ansioso pela expressão dele quando isso acontecer.”

“Sim, a pista da Srta. Mágica realmente vale 100 libras.”

No momento em que Emlyn estava se sentindo anormalmente excitado, o bispo Utravsky terminou suas orações, aproximou-se e olhou para ele. Ele disse com uma voz gentil: — Nossa piedade não está na nossa fala, mas em cada detalhe da nossa linguagem corporal. Você não estava focado o suficiente hoje.

— Limpe o castiçal novamente.

— Tudo bem, — respondeu Emlyn, sentindo-se subitamente envergonhado.

Depois que o padre se virou para caminhar até o confessionário, ele recuperou o juízo enquanto murmurava, divertido e furioso: “Não sou nada piedoso. Não preciso parecer piedoso!”

…

Fileiras de guarda-sóis alinhados em ambas as extremidades da rua, fazendo com que as ruas parecessem bonitas e tranquilas. Com sua bengala incrustada de ouro na mão, Klein saiu lentamente da Unidade 160.

Ele silenciosamente respirou fundo e se virou para olhar para Walter.

— Diga ao proprietário que estou muito satisfeito.

— Vou alugá-la temporariamente por um ano. Poderemos nos mudar para um lugar melhor mais tarde, como o Burgo Imperatriz.

Suas palavras sugeriam sua ambição de obter um título aristocrático, já que o Burgo Imperatriz era um lugar onde os nobres se reuniam.

Quanto ao motivo pelo qual ele não alugou meio ano para economizar dinheiro, foi porque essas propriedades de alto padrão só aceitavam contratos de longo prazo. Um ano era o mínimo.

Para ser franco, se o dinheiro não fosse um problema, Klein gostava bastante da casa. O gramado estava limpo e o jardim era lindo. O mobiliário era adequado e os produtos eram requintados. Havia muitos quartos, móveis suficientes e muitos banheiros em todos os andares. Mesmo os estábulos e os alojamentos dos empregados nos fundos não eram de má qualidade. Era a melhor residência que Klein poderia ter imaginado no passado.

Walter respondeu imediatamente: — Vou contratar um advogado daqui a pouco.

— Senhor, que solicitações específicas você tem em relação aos servos?

Klein caminhou sob as sombrinhas Intis e sorriu.

— Gostaria primeiro de ouvir suas sugestões.

Walter pensou por um momento antes de dizer: — Senhor, você precisará de uma governanta de qualquer maneira.

Durante a entrevista, Klein mencionou que Dwayne Dantès não era casado e não tinha filhos, nem tinha amantes em Backlund; portanto, ele não precisava de uma empregada doméstica.

Dwayne Dantès assentiu gentilmente, sem expressar qualquer intenção. Walter continuou: — Suas funções seriam administrar as criadas e as despesas da casa. Senhor, você não pode deixar tudo comigo ou com a mesma pessoa. O equilíbrio é uma arte na política e também um bom método para administrar uma casa. O Imperador Roselle disse uma vez que o poder absoluto corrompe definitivamente.

— Estou confiante em mim mesmo antes do dinheiro, mas é apenas confiança.

“Hmm, muito honesto… É necessária uma governanta. Ela custará cerca de trinta a quarenta libras por ano…” Klein assentiu.

— OK.

Naquele momento, Walter caminhava atrás de Klein, mas quase ao seu lado. Ele estendeu a mão para parar uma carruagem alugada.

Na carruagem, ele continuou: — Vou pedir à Associação de Assistência aos Servidores Familiares que produza uma lista de nomes para a seleção da governanta. Você deve escolhê-la pessoalmente e não darei nenhuma sugestão.

— Com base na situação residencial atual, você também precisará de um administrador que pode ser homem ou mulher. Você vai precisar de um manobrista, uma empregada responsável pelos quartos e duas camareiras que ficarão encarregadas da sala e da sala de atividades. Dois servos para o manobrista, uma empregada de salão, uma zeladora, duas lavadeiras e dois trabalhadores manuais.

— Além disso, você precisará de um cozinheiro, dois jardineiros, dois cocheiros ou um cocheiro e um cocheiro auxiliar. Se necessário, você pode ter um atendente adicional, um assistente de mordomo, uma vice governanta e uma segunda cozinheira.

— Atualmente você não tem nenhuma carruagem, mas definitivamente terá duas no futuro. Uma carruagem de quatro rodas custa cerca de 300 libras. Um de duas rodas custa cerca de 100 libras…

Enquanto ouvia seu mordomo apresentar detalhadamente os criados necessários, a mente de Klein ficou entorpecida. Ele não queria fazer contas de quanto precisava gastar. Afinal, era pago semanalmente ou mensalmente, e não anualmente.

“Ignorando o atendente, o assistente de mordomo, a vice governanta e a segunda cozinheira, haverá de dez a onze criados, e as criadas com a governanta serão cerca de nove a dez… É basicamente várias vezes o que calculei. As despesas de cada semana ultrapassarão 10 libras… Isso só poderá ser determinado depois que todos forem contratados e seus salários negociados… Tem também a carruagem…” A mente de Klein não pôde deixar de vagar ao ver a boca de Walter se movendo sem parar.

Vendo o sóbrio e extremamente digno Sr. Dwayne Dantès balançando a cabeça de vez em quando, Walter inconscientemente ampliou o assunto.

— No futuro, você também precisará alugar uma mansão no subúrbio para receber os amigos e passar um fim de semana maravilhoso por lá. Não há pressa. Pode esperar até que você realize vários bailes e banquetes na Unidade 160…

— Senhor, não mencione empregadas domésticas na frente dos vizinhos desta rua. Somente aqueles com salários abaixo de 500 libras por ano contratarão empregadas domésticas porque não conseguem contratar empregadas suficientes para cuidar das diferentes partes da casa…

— …

Klein ouviu entorpecido enquanto reflexivamente exibia um sorriso caloroso.

De volta ao hotel, ele observou Walter sair antes de se sentar novamente, sua expressão desmoronando.

Faltavam vinte minutos para as três, Klein esfregou as têmporas e levantou-se lentamente. Ele foi para seu quarto e se preparou para começar a Reunião de Tarô desta semana.

Capítulo 743 - Uma Página de Diário

Acima da névoa cinza, no palácio com a cúpula imponente.

O Louco, Klein, olhou para o Sol, que havia sido puxado antes do tempo, bem como para o Mundo, que havia sido conjurado com antecedência. Emanando um pouco de sua espiritualidade, ele fez contato com a estrela carmesim que representa a Justiça, o Enforcado, a Mágica, a Lua e a Eremita.

Feixes de luz subiram enquanto figuras relativamente borradas apareciam nos dois lados da longa mesa de bronze.

A Justiça Audrey, que acabara de voltar de uma fazenda de árvores que levava ao castelo, já havia colocado um vestido. Suas mangas estavam cobertas de rendas cheias de pérolas brilhantes.

Como sempre, ela se levantou, levantando as pontas da saia enquanto fazia uma reverência.

— Boa tarde, Sr. Louco~

Klein instantaneamente se sentiu melhor quando assentiu com um sorriso em resposta.

Enquanto isso, não pôde deixar de suspirar.

“Agir como um magnata custa muito dinheiro. Eu me pergunto quão grandes são as despesas para uma nobre como a Srta. Justiça…”

Depois que todos os membros trocaram acenos de saudação, ele olhou para a Eremita, pois sabia que essa almirante pirata provavelmente lhe forneceria novas páginas no diário de Roselle.

Como ele esperava, Cattleya falou:

— Sr. Louco, só consegui encontrar uma página do diário de Roselle.

“Apenas uma página? A Rainha Misteriosa não deveria ser capaz de dar um livro inteiro sempre que quisesse?” Klein, que recentemente enfrentou repetidas tribulações, permaneceu calmo enquanto assentia.

— Isso não será um problema.

Cattleya imediatamente conjurou uma página de diário marrom-amarelada. Então pareceu romper o mundo espiritual e cair nas mãos do Sr. Louco.

Klein olhou para baixo deliberadamente e ficou surpreso ao descobrir que o início da anotação do diário não tinha data.

“Isso significa que é uma segunda página de outra página do diário... Por que Bernadette não me deu a primeira página? Ela deveria ser capaz de descobrir datas. Afinal, o Velho Neil conseguiu... Não foi? Ou as páginas do diário estavam uma bagunça e ela não conseguiu restaurá-las na ordem correta? Isso significa que os pertences do Imperador Roselle foram disputados por várias facções após sua morte? Algumas se perderam e, naquele momento, Bernadette não conseguiu detê-las. Somente quando ela se tornou Rainha Misteriosa ela teve a capacidade de se envolver…” Como Klein adivinhou, ele rapidamente começou a ler o conteúdo do pedaço de papel.

“Que surpreendente. A história da Quarta Época divulgada pelo Sr. Porta está ficando cada vez mais interessante.”

“Esse infeliz bastardo que está preso no meio da tempestade e perdido nas profundezas da escuridão me disse que o Imperador das Trevas morreu uma vez e reviveu novamente.”

“Surpreendentemente, isso corresponde ao que foi dito naquela antiga organização secreta. Durante aquela reunião, eles disseram que os nove mausoléus secretos do Imperador das Trevas não foram todos destruídos. Mesmo que esta divindade que andava pela terra perecesse, ‘Ele’ poderia ressuscitar.”

“Mesmo que todos os nove mausoléus fossem destruídos, enquanto a ordem deixada pelo Imperador das Trevas permanecesse, ‘Ele’ tinha a capacidade de ressuscitar estranhamente. Somente com o nascimento de um novo Imperador das Trevas ele seria completamente destruído, para nunca mais aparecer.”

“De acordo com a descrição do Sr. Porta, o Imperador das Trevas teve três estágios no processo de ‘Sua’ ressurreição. A primeira é que a Singularidade deixa quem a possui, tornando-se um conceito abstrato. A segunda é quando os súditos do Imperador das Trevas ouvem ‘Sua’ voz poderosa novamente. A terceira é que, ao se fundir

com a Singularidade, o Imperador das Trevas reapareceria no mundo astral. As três características de Beyonder da Sequência 1 seriam automaticamente devolvidas às mãos do imperador. Esta é uma ordem que outras divindades verdadeiras são incapazes de distorcer ou impedir.”

“Desta forma, o Sequência 1: Príncipe da Desordem deste caminho, o Imperador de Sangue e o Imperador da Noite estariam em uma situação bastante embaraçosa. Eles podem morrer instantaneamente, voltando para a Sequência 2. O Sr. Porta disse que naquela época, o Senhor das Tempestades e a Deusa da Noite Eterna haviam escolhido o Imperador da Noite. Eles ajudaram ‘Ele’ a mudar para um caminho vizinho — o caminho do Ministro . Como tal, o Império Unido Tudor-Trunsoest fraturou-se.”

“E o Imperador de Sangue Alista Tudor, que foi encurralado, tomou uma decisão maluca: mudar para um caminho Beyonder não vizinho. Ele pagou o custo de perder a sanidade, tornando-se um louco para avançar com força e se tornar um verdadeiro deus.”

“Devo dizer que esta decisão está repleta de irracionalidade. É quase impossível que isso aconteça, mas o Sr. Porta me disse que Alista Tudor acabou conseguindo. O deus verdadeiro mais louco nasceu!”

“É realmente fascinante, mas o Sr. Porta não entrou em detalhes porque escondeu isso de mim.”

“Perguntei-lhe o que era pior: loucura ou morte. ‘Ele’ disse que era uma escolha óbvia, a morte, porque enquanto alguém estivesse vivo, não era impossível se recuperar, mesmo que estivesse completamente louco.”

“’Ele’ riu e deu exemplo. Um deus louco e verdadeiro poderia usar ‘Seu’ instinto para acasalar com todos os tipos de seres vivos, dando à luz todos os tipos de descendentes. Através deste processo, se ‘Ele’ tivesse sorte o suficiente, as características de Beyonder conflitantes seriam eliminadas. A loucura desapareceria lentamente com o tempo, à medida que ‘Ele’ melhorasse pouco a pouco.”

“Sr. Porta deliberadamente não disse se haveria algum problema remanescente, nem explicou por que quase ninguém fez tal escolha, mas eu poderia dizer que definitivamente havia alguns enormes riscos ocultos.”

“Devo dizer que a compreensão do Sr. Porta sobre os deuses verdadeiros excede em muito a minha imaginação. Antes de ser exilado, ‘Ele’ pode ter feito uma tentativa de alcançar a Sequência 0… Não é de admirar que ‘Ele’ mostre tanto desprezo por Zaratul, e não tenha nenhum respeito pelos vários deuses verdadeiros.”

“Isso só me deixa menos disposto a deixar ‘Ele’ retornar ao mundo real.”

“Há muita informação… Não é de admirar que Bernadette tenha escolhido deliberadamente esta página do diário… Espere, por que ela escolheu esta página? Que significado importante existe por trás disso? Os problemas começaram a acontecer lentamente com o Imperador Roselle a partir daquele dia até que ele finalmente enlouqueceu? Loucura…”

“Poderia ser… De jeito nenhum… A situação de Roselle naquela época era semelhante à do Imperador de Sangue Alista Tudor. Seu caminho foi cortado, e os caminhos vizinhos foram bloqueados por pessoas ou itens, tornando difícil alcançá-los… P-poderia ser que sob o imenso estresse, ele fez uma escolha irracional como o Imperador de Sangue, e tentou mudar para um caminho não vizinho?”

“Dessa forma, a loucura em seus últimos anos foi resultado de ele realmente ter perdido a sanidade, e não resultado da difamação de outros. Não é de admirar que Bernadette o odiasse e o traísse, mas também esteja tentando descobrir a verdade… Desse ângulo, certas coisas se tornaram muito interessantes. Roselle ascendeu à força ao trono e declarou-se imperador, sua declaração do Código Civil, usando a ordem dos séculos 18 e 19 da Terra para substituir a ordem existente. Ele difundiu desenfreadamente seus discursos e promoveu seu senso de estética…”

“Heh heh, eu realmente menosprezei esse meu *sênior*. Sempre pensei que ele estava fazendo cosplay de Napoleão ou César para seu próprio entretenimento. Então era ele quem estava se preparando para se tornar o Imperador das Trevas… Não, eu vi algumas páginas do diário dele naquela época. Seus processos de pensamento eram claros e suas emoções estáveis. Ele poderia até se comunicar com várias nobres de diferentes idades…”

“Hmm, ele pode não ter tomado a decisão final naquela época, mas estava inconscientemente deixando uma saída para si mesmo?”

“O Código Civil provavelmente não foi deliberado. Como usurpador do trono, é necessário declarar novas leis, e pelo que ele poderia usar como referência, o Código Civil era o que combinava com a situação e o fluxo da história…”

“As ações dele se declarar imperador mais tarde devem ser algo que Bernadette achou incompreensível. Ela achou difícil aceitar… Como filha mais amada de Roselle, ela provavelmente notou certas anormalidades em seu pai antes de ele se declarar rei. Por isso, ela escolheu a página mais longa do diário durante aquele período da vida do imperador para dar à Almirante das Estrelas…” Klein não pôde deixar de fazer conexões, como se a pesada história escondida nas profundezas da neblina estivesse sendo virada para revelar uma página preenchida com sangue e ferro.

Isso o deixou curioso sobre o gatilho final que fez Roselle enlouquecer.

Enquanto isso, também resolveu algumas de suas perplexidades.

“Portanto, a ressurreição do Imperador das Trevas é feita desta forma. É muito semelhante ao meu palpite anterior…”

“Na Quarta Época, havia realmente um Império Unido Tudor-Trunsoest que era apoiado por seis divindades como o Senhor das Tempestades e a Deusa da Noite Eterna… Os dois tronos nas ruínas da Rua Williams podem ser explicados então, pois pertenciam ao Império Unido…”

“De acordo com o Sr. Porta, as seis divindades escolheram o Imperador da Noite, resultando na fratura do Império Unido. Então, quem ajudou o Imperador de Sangue a capturar ou matar os três Caçadores da Sequência 1? Entre eles, o Anjo Vermelho Medici era provavelmente mais forte que o Imperador de Sangue daquela época… Demônia Primordial? Morte? Lua Primordial? Lado Negro do Universo? Árvore Mãe do Desejo?”

Klein tentou listar possibilidades para suas suposições, mas não tinha por onde começar.

Ele rapidamente fez o diário desaparecer enquanto sorria para a Eremita.

— Qual é a sua pergunta?

Cattleya respondeu francamente sem se conter: — Há alguém além do Imperador Roselle mencionado neste diário?

Essa pergunta fez Audrey se virar para olhar para o Sr. Louco. Seus olhos brilharam quando estavam cheios de curiosidade. Até suas orelhas pareciam aguçadas.

Alger também estava muito interessado no assunto. Essa pessoa definitivamente não seria uma pessoa comum mencionada no diário do Imperador Roselle!

Klein podia adivinhar seus pensamentos, pois não pôde deixar de satirizar interiormente.

“É só porque esta página do diário foi especialmente selecionada por Bernadette. Se fossem quaisquer outras páginas, eu teria que lhe dizer que as outras pessoas mencionadas são a Demônia A, Demônia B, Caçador A, Caçador B, alguma mulher aristocrática, alguma mulher aristocrática…”

Após dois segundos de consideração, Klein, que estava recostado na cadeira, respondeu com um sorriso: — Sr. Porta.

“Sr. Porta… Para ser tratado pelo Sr. Louco dessa maneira, deve ser uma existência próxima de um deus, certo?” Audrey descobriu o status do Sr. Porta pelo tom e pelas palavras usadas ao obter uma resposta afirmativa.

Cattleya e companhia também tinham ideias semelhantes, mas ninguém sabia quem era o Sr. Porta. Eles se entreolharam apenas para se depararem com um balançar de cabeças.

Vendo Fors e os outros membros terem uma reação uniforme, Klein olhou deliberadamente para ela e riu.

— Você não deveria ser uma estranha para *Ele*.

— Ah? — Fors estava com uma expressão confusa.

Ela não sentia que conhecia o chamado Sr. Porta.

Essa pessoa parecia ser de um nível muito alto!

Capítulo 744 - Venda

“Não sou uma estranha para o Sr. Porta? Além do Sr. Louco, só não sou estranha às sete divindades. Além disso, só estive na catedral do Deus do Vapor e da Maquinaria…” Enquanto Fors se sentia intrigada, ela rapidamente se lembrou com qual existência de alto nível ela poderia ter feito contato.

Como não eram muitas, ela rapidamente eliminou todas as outras possibilidades. Seus olhos se iluminaram quando ela fez a conexão com o conteúdo do que o Sr. Louco havia dito originalmente para ela.

Ela olhou para o final da mesa de bronze que estava envolta em uma névoa cinza. Sua voz tremia quando ela perguntou: — Foi *Ele* quem criou aqueles delírios durante a lua cheia?

Klein riu com um aceno de cabeça.

— Isso mesmo.

“Delírios durante a lua cheia… O que é isso?” Audrey e companhia trocaram olhares como se fossem pessoas comuns que acabaram de entrar no mundo misterioso.

Eles nunca tinham ouvido falar dos chamados *delírios durante a lua cheia*.

“Como esperado, Srta. Mágica não é simples. Ela realmente sabe sobre o Sr. Porta e está ciente dos assuntos correspondentes. Meu julgamento inicial não estava errado… Embora os ingredientes Beyonder que ela precisa sejam relativamente baixos, há muitas possibilidades…” Cattleya assentiu com a cabeça indiscernivelmente, planejando perguntar mais sobre o Sr. Porta durante a conversa livre. Ela também estava disposta a pagar um certo preço por isso.

Uma existência que pudesse ser seriamente mencionada pelo Imperador Roselle e abordada pelo Sr. Louco de uma maneira bastante formal, deveria ter muitos segredos envolvidos. Definitivamente não era nada simples!

Naquele momento, Fors exalou silenciosamente. Ela sentiu que estava um passo mais perto de remover sua maldição.

“No mínimo, agora sei quem está produzindo os delírios da lua cheia…” Ela baixou o olhar e disse sinceramente ao Sr. Louco: — Obrigada pelo seu lembrete.

Klein não falou mais nada, nem apontou que o Sr. Porta era suspeito de ser o ancestral da família Abraham, Bethel. Depois de examinar a mesa, ele disse com um tom casual: — Podem começar.

Com isso dito, ele imediatamente controlou o Mundo para dizer com voz rouca: — Tenho dois itens místicos à venda.

“Dois itens místicos… O Sr. Mundo recentemente conseguiu produzir algo de grande valor em todas as reuniões… Ele faz jus a ser o

Abençoado do Sr. Louco. Audrey suspirou de espanto enquanto olhava para o outro lado da longa mesa de bronze. Claramente, ela estava ansiosa pela explicação do Mundo sobre os poderes do item.

Alger ficou tentado, pois sabia que os itens místicos que o Mundo vendia estavam definitivamente à altura. Porém, pensando na falta de economias, com o segredo da ilha primitiva já lhe dado, tudo o que pôde fazer foi suspirar silenciosamente, sentindo-se deprimido.

Ele ainda tinha cinco horas antes de chegar à Ilha Pasu e estava ansioso para sobrevoar imediatamente e completar seu relatório. Então, poderia deixar a área, encontrar um Obninsk para avançar para Cantor do Oceano.

Feito isso, ele poderia explorar aquela ilha primitiva com o Mundo, obtendo as recompensas relevantes, de modo a aliviar sua situação financeira!

Quanto a Derrick, Emlyn e Fors, embora estivessem um tanto curiosos sobre o item místico, não tinham vontade de realmente comprá-lo.

Um deles poderia enviar um pedido ao conselho de seis membros para selecionar um item místico que a Cidade de Prata tinha para se tornar uma Sequência 6. O outro desejava receber as recompensas da competição de caça, e não tinha certeza do que as recompensas seriam; portanto, a compra cega de itens facilitava a ocorrência de redundância e desperdício. Além disso, ele só tinha de duas a três mil libras necessárias para a recompensa pelas pistas. Quanto à Fors, ela nem tinha dinheiro para comprá-lo.

Cattleya olhou para Gehrman Sparrow com grande interesse enquanto considerava as possíveis origens do item místico.

Se fosse adequado, sem colidir com os dois itens místicos que possuía, ela não se importava em comprá-lo.

Vendo como os dois principais clientes pareciam interessados, o Mundo deu uma gargalhada profunda.

— Um deles é a Balança da Sorte. Foi assim que eu a nomeei…

Enquanto falava, ele pediu ao Sr. Louco que evocasse o colar de prata que tinha uma moeda antiga pendurada nele.

Depois de apresentar seus efeitos místicos e efeitos negativos, ele olhou para Audrey e deu um aviso especial: — Sugiro que Beyonders sem força de combate não comprem. Embora possa permitir evitar um golpe fatal, a reação subsequente é igualmente perigosa. É preciso ter força de combate suficiente e reações afiadas para ter uma chance de sobreviver à reação.

Pensando em como ela assumiu um papel mais de apoio, que se inclinava para o controle e a influência, bem como sua falta de experiência em combate, Audrey assentiu com uma leve decepção. Foi um conselho sábio que o Sr. Mundo deu.

“Sr. Mundo é muito legal comigo e com os membros do Clube de Tarô. Ele está disposto a dar esse aviso. Isso o teria impedido de vendê-lo...” Audrey ajustou sua compreensão do Mundo.

A Eremita achou a descrição extremamente familiar. Ela aparentemente tinha ouvido falar dos efeitos da Balança da Sorte.

Cenas rapidamente passaram por sua mente antes de finalmente serem fixadas em algumas cenas específicas. Os olhos de Cattleya se contraíram quando ela deixou escapar, surpresa: — Senor?

“Provavelmente é o colar do Almirante de Sangue Senor! Parece semelhante e os efeitos são idênticos! Onde Gehrman Sparrow o obteve? O que ele fez desta vez? Perdi algumas notícias importantes nos últimos dias enquanto o Futuro estava no mar?” Cattleya suspeitou instintivamente que o Mundo havia provocado algo enorme novamente!

Klein pensou sobre isso e controlou o Mundo para rir profundamente.

— Ele já está morto.

Ele não era contra deixar a Srta. Justiça e companhia perceberem que Gehrman Sparrow era equivalente ao Mundo. Afinal, já havia duas pessoas que sabiam e ele não planejava usar essa identidade com frequência no futuro.

Um membro poderoso que agia frequentemente fazia com que o restante do Clube do Tarô tivesse um maior sentimento de pertencimento.

“Ele já está morto... Gehrman matou Senor? Na batalha anterior, eu só tinha uma pequena vantagem sobre ele...” Cattleya descobriu que estava cada vez mais insegura sobre a força do Mundo.

Embora a recompensa do Almirante de Sangue fosse maior que a dela, foi principalmente porque ele cometeu mais ações malignas. Em termos de força e itens místicos, Cattleya era um pouco mais forte.

Não era como se ela nunca tivesse tido qualquer conflito com o Senor. Ela teve a vantagem várias vezes, mas não conseguiu feri-lo mortalmente.

Quanto a Gehrman Sparrow, ela acreditava que ele era inferior a ela quando se conheceram no Futuro, era improvável que ele derrotasse a Contra-Almirante Tracy em seu estado ideal.

Somente quando esse aventureiro louco completou seu avanço e caçou o Slaugterer Kircheis é que ela determinou que ele realmente tinha a força de um almirante pirata e era alguém no nível dela.

No entanto, uma semana acabara de se passar e Gehrman Sparrow havia completado outra caçada. Ele havia acabado com o Almirante de Sangue Senor, que era um dos três principais almirantes piratas!

Cattleya sabia que ela mesma era incapaz de fazer isso!

“Ele está morto? O almirante de Sangue Senor está morto? Gehrman Sparrow fez isso? Ele está matando um Sequência 5 por semana? Além disso, cada um deles é mais forte que o anterior… Mesmo que ele seja o Abençoado do Sr. Louco, essa força não é ridícula demais? Principalmente quando ele ainda não se tornou um semideus… Isso foi feito com a ajuda dos outros Abençoados? A Igreja deveria ter os registros relevantes, mas na minha posição atual, não poderei lê-los…” Alger ficou secretamente alarmado quando automaticamente começou a considerar uma explicação razoável.

Audrey ainda estava no castelo de sua família no condado de Chester Leste. Tudo o que ela lia eram alguns jornais e revistas que envolviam todo o país, por isso não sabia o que acontecia no mar. No entanto, pelo tom e pelas palavras da Madame Eremita, ela percebeu que o Sr. Mundo havia feito algo incrível novamente!

“Senor… O Sr. Enforcado aparentemente já havia mencionado isso antes. É o nome do Almirante de Sangue… O Sr. Mundo acabou com esse almirante pirata e obteve seu item místico? Que incrível. Foi praticamente isso que sonhei! Quando ouvi falar dos Sete Almirantes Piratas, imaginei-me tornando-me uma poderosa Beyonder para me aventurar no mar para capturar todos eles e entregá-los ao reino… Então nosso Clube de Tarô já é tão poderoso!”

“Hmm, tenho que investigar quem matou o Almirante de Sangue. Dessa forma, poderei descobrir a verdadeira identidade do Sr.

Mundo… Mas ele ficaria infeliz com isso? Não, ele mesmo mencionou isso, então provavelmente está disposto a se deixar conhecer…” Audrey pensou alegremente.

Fors, que precisava ler vários jornais para obter material, lembrou-se instantaneamente de uma notícia que havia lido recentemente:

Suspeita-se que o Almirante de Sangue Senor tenha sido morto pelo aventureiro maluco Gehrman Sparrow!

“S-será que o Sr. Mundo é o aventureiro maluco que vale… não! O aventureiro maluco que tem uma recompensa de 50.000 libras!?” Fors sentiu respeito. Ela começou a acreditar que ele tinha a capacidade de ajudá-la a acabar com o Oráculo da Ordem Aurora, o suspeito Viajante, Lewis Wien!

Emlyn compartilhou sentimentos semelhantes aos de Audrey. Isso acontecia porque ele raramente lia jornais menores. A sua área de atividade não incluía quaisquer locais de recolha de informação. Quanto a Derrick, ele não ficou nem um pouco surpreso. Havia confirmado há muito tempo que o Sr. Mundo era extremamente poderoso. Embora o Sr. Enforcado tenha mencionado uma vez que o Almirante de Sangue Senor era muito poderoso, ele acreditava que o Senor era inferior ao Sr. Mundo devido à falta de qualquer impressão direta dele.

Cattleya disse após alguns segundos de silêncio: — Por quanto você planeja vendê-lo ou com qual item você gostaria de trocá-lo?

— Se o preço for adequado, posso considerar.

“Ótimo! Finalmente há alguém interessado!” Klein, que estava sobrecarregado com imensa pressão financeira, controlou o O Mundo para dizer: — 12.000 libras de ouro.

Ele estava com medo de Cattleya se assustar com tal preço, então ele rapidamente acrescentou: — Você pode optar por pagar uma parte com moedas de ouro. Dessa forma, tudo que você precisa é de 11.000 libras.

Klein acreditava que a Almirante das Estrelas, que saqueou navios que transportavam ouro de várias nações, definitivamente tinha algumas reservas de ouro. Mesmo que ela não tivesse muito, poderia trocá-los com outros piratas. Isso lhe permitiria fazer seu primeiro pagamento à Srta. Mensageira.

Quanto à exploração de navios naufragados, devido à existência da Igreja das Tempestades, Klein acreditava que qualquer navio facilmente detectável teria sido encontrado há muito tempo pelos irascíveis irmãos da Tempestade.

“Rei dos Mares não é mais fraco que o Deus do Mar, e deve haver um punhado de pessoas no nível de Rei dos Mares dentro da Igreja das Tempestades!”

Cattleya fez um cálculo silencioso e disse: — 4.000 libras em moedas de ouro e 6.500 libras em dinheiro. Podemos fechar o negócio se você concordar.

O dinheiro não foi fácil de arrecadar, mesmo para ela, mas ela tinha o apoio da Ordem Ascética de Moisés. Gastar cerca de 10.000 libras para obter a Balança da Sorte era algo que nenhuma organização secreta se oporia.

“Como esperado de uma almirante pirata… Infelizmente, tenho que evitar a Escola de Pensamento Rosa e não posso limpar o navio do Almirante de Sangue…” Klein fez o Mundo considerar isso cuidadosamente antes de dizer: — Feito.

Capítulo 745 - Conhecimento é Dinheiro

“Finalmente...” No instante em que chegaram a um acordo, Klein soltou um suspiro de alívio. Ele sentiu a pressão sobre ele diminuir significativamente.

Embora a Srta. Mensageira tivesse dito que as 10.000 moedas de ouro de Loen poderiam ser pagas em parcelas, e ela não tivesse especificado quando começaria, Klein não queria prolongar o pagamento por muito tempo, com medo de incorrer na ira de Reinette Tinekerr.

Afinal, ela era uma criatura do mundo espiritual no nível semideus. Se ela realmente ficasse brava, teria como dificultar as coisas para seu *empregador*, mesmo que estivesse restringida pelo contrato!

“Além disso, o custo de agir como magnata é muito alto. O salário de mais de vinte empregados e os custos correspondentes são apenas uma pequena parcela. Ainda há a carruagem, os cavalos, o vinho, os presentes para os vizinhos, os banquetes e os investimentos para esconder meu status, cada um deles mais caro que o anterior. Se eu não economizar dinheiro suficiente, tenho medo de ir à falência e não conseguir continuar...”

“*Fuuu*, 6.500 libras com o dinheiro que já tenho devem durar até que eu confirme minha meta, certo? Não, as experiências dos últimos dois dias provaram-me que nunca deveria usar o meu próprio entendimento para imaginar a vida de um magnata. Provavelmente ainda preciso de mais cinco a seis mil libras para mal manter-me…” Klein desejou levantar a mão para esfregar as têmporas, mas finalmente se conteve.

Ele acalmou sua mente e fez o Mundo olhar ao redor novamente antes de dizer com uma risada rouca: — O segundo item é o Frasco de Veneno Biológico…

Ele usou uma descrição relativamente sucinta para descrever a garrafa translúcida acastanhada conjurada. Ele enfatizou as poucas características venenosas que tinha, quanto tempo demorava, como prevenir os efeitos com antecedência e quaisquer efeitos negativos que causava ao transportá-lo.

Audrey sentiu um arrepio na espinha ao se sentir um pouco envergonhada. Ela sentiu arrepio por causa do terrível veneno que fazia alguém arrancar sua pele e carne, envergonhada por causa dos estranhos efeitos afrodisíacos que tinha em uma ampla área.

“Este é realmente um item místico maluco… Hmm, é o tipo que precisa ser preparado com antecedência para mostrar todos os seus efeitos. É completamente inútil contra um Espectador comum porque a observação e a leitura de mentes podem ajudar os Beyonders de Baixa Sequência deste caminho a detectar o perigo com antecedência e tomar as ações necessárias… No entanto, não há necessidade de eu fazer isso. Se eu detectasse o perigo com antecedência, poderia gritar diretamente pelos meus guardas… A-além disso, não gosto desses efeitos! Isso vai me machucar facilmente! Audrey, você já é uma Beyonder madura e racional. Você não pode comprar tudo o que vê!” Audrey considerou seriamente por alguns segundos antes de desistir de perguntar o preço.

Vendo que a Srta. Justiça não perguntou o preço, Klein não pôde deixar de deixar o O Mundo acrescentar: — 5.200 libras.

Audrey mordeu o lábio interno enquanto balançava a cabeça educadamente.

— Desejo obter um item místico que seja de natureza mais ofensiva.

Espectador era um caminho que não possuía ataques diretos nos estágios iniciais, e que só era eficaz em afetar ou controlar seus alvos.

— 5.200 libras. — Alger, Fors e Emlyn repetiram o preço suavemente em uníssono antes de se esquivarem de qualquer pensamento sobre isso.

— 5.200 libras... — Cattleya de repente pareceu se lembrar de algo enquanto fazia uma pausa obviamente. Ela então acrescentou rapidamente: — Não é necessário para mim.

“Madame Eremita parece ter medo de alguma coisa...” Audrey leu atentamente suas emoções.

Por uma fração de segundo, Cattleya sentiu que o Frasco de Veneno Biológico tinha muita sinergia com o Especialista em Venenos Frank Lee. Além disso, seus poderes não se sobrepunham de forma significativa e até se complementavam. Ela estava se perguntando se deveria comprá-lo para seu primeiro imediato, já que ele havia economizado bastante dinheiro, mas considerando como Frank Lee poderia fazer experimentos aterrorizantes depois de obter o Frasco de Veneno Biológico, ela tremeu e desistiu da ideia.

Ela não queria ver o convés do Futuro produzir os filhos da tripulação, do tipo que mugia.

“Depois que a reunião terminar, escreverei para a Srta. Sharron e direi a ela que o colar do Almirante de Sangue foi vendido. Tudo o que resta é o Frasco de Veneno Biológico…” Klein escondeu sua decepção e, depois de pensar um pouco, fez o Mundo falar: — Eu tenho um Livro de Segredos. É um livro sobre misticismo deixado pelo Rei Xamã Klarman do Continente Sul. É adequado para Beyonders de sequência média que têm bases muito boas.

— O preço é 1.000 libras.

Conhecimento é dinheiro!

Tendo passado pelos ensinamentos do Sr. Enforcado e dos outros membros dos Alquimistas da Psicologia, Audrey ficou tentada.

Ela agora tinha uma base extremamente sólida no misticismo e desejava melhorar ainda mais.

“Os Alquimistas da Psicologia provavelmente me ensinarão algum conhecimento de misticismo de nível superior no futuro, mas definitivamente não será abrangente e será limitado ao domínio da mente…” Audrey se convenceu facilmente enquanto assentia.

— Isso é exatamente o que eu quero.

Fors estava igualmente interessada, mas a ideia de quanto dinheiro ela tinha a fez fechar a boca. Quanto aos demais integrantes, não lhes faltava esse conhecimento.

“Como esperado da Srta. Justiça. Ela não negocia nada. Meu preço final era, na verdade, 800 libras. Não, eu não tenho apenas um. Não é como se o conhecimento só pudesse ser vendido uma vez…” Klein fez o Mundo rir alegremente.

— Fechado.

— No entanto, devo lembrá-la de não orar à Lua Primordial. Isso fará com que você se torne um pedaço de carne contorcida que só sabe acasalar descontroladamente com diferentes criaturas para produzir todos os tipos de filhos. Claro, você não pode orar para outras existências secretas. Será igualmente perigoso.

Audrey ficou apavorada com o que ouviu, pois não pôde deixar de mudar sua postura sentada.

Ela então se acalmou, virando-se para olhar a ponta da longa mesa de bronze. Ela disse com firmeza: — Só rezarei ao Sr. Louco quando realizar um ritual secreto.

Ela falou com a maior sinceridade e sem qualquer hipocrisia.

“A Srta. Justiça realmente adora e confia no Tolo…” Klein se sentiu tocado e um pouco envergonhado. Isso ocorreu porque o domínio do Cetro do Deus do Mar não se sobrepunha à Lua Primordial. Ele era incapaz de fornecer uma resposta eficaz em certos rituais. Tudo o que pôde fazer foi tentar usar alguns dos poderes do espaço misterioso acima da névoa cinza como auxílio.

Em seguida, como O Louco, ele expressou sua atitude sobre o assunto:

— Muito bom.

Enquanto isso, tendo alcançado seu objetivo, ele fez o Mundo dizer: — Tenho uma característica de Beyonder do Interrogador aqui por apenas 1.200 libras.

“… Quantos itens ele tem…” Fors ficou pasma.

Considerando que Xio ainda estava com falta de dinheiro e sem a fórmula correspondente, tudo o que ela pôde fazer foi retrair o olhar e fingir que não o tinha ouvido.

Quanto à característica de Beyonder do Interrogador que estava nas mãos do subordinado do Sr. Louco, ela não acreditava que ele a guardaria por tanto tempo para ela.

Não vendo ninguém responder, O Mundo tossiu e disse: — Terminei.

Assim que ele disse isso, Alger, que estava esperando todo esse tempo, olhou para Cattleya e disse: — Gostaria de saber onde estão os monstros marinhos Obninsk que não pertencem à Igreja das Tempestades.

“Monstros marinhos Obninsk que não pertencem à Igreja das Tempestades? O Enforcado realmente não é membro da Igreja das Tempestades?” Cattleya franziu a testa um pouco antes de aliviá-la.

— Eu vou te ajudar a buscar. Falaremos sobre o preço quando eu tiver pistas reais.

— Tudo bem. — Alger suspirou silenciosamente.

Alguns segundos prevaleceram antes que Emlyn dissesse a Fors: — Pagarei a você as 100 libras pela pista hoje.

— Obrigada, — disse Fors sem uma expressão encantadora.

As transações do Sr. Mundo foram todas na casa dos milhares ou mais. Isso a fez se sentir um pouco entorpecida por tamanha ninharia.

Emlyn então olhou para Derrick.

— As raízes cristalizadas da Árvore dos Anciãos e os ingredientes suplementares de que você precisa foram adquiridos.

— Entregue-me a lista de recursos e monstros ao redor da Cidade de Prata e eu escolherei alguns itens de igual valor.

— Oh, eles me custaram um total de 2.000 libras. Somando meu pagamento de 200 libras, será um total de 2.200 libras.

Emlyn só desejava obter coisas que pudesse vender rapidamente; caso contrário, não teria muito dinheiro.

— Tudo bem. Eh, obrigado, Sr. Lua. — Derrick ficou encantado porque de repente sentiu que o Sr. Lua não era tão irritante assim.

Ele rapidamente conjurou a lista correspondente e a entregou a Emlyn.

Emlyn folheou casualmente o pedaço de papel e de repente sentiu que não estava certo.

Isso porque apenas essa informação tinha um valor extremamente alto. Apresentou informações detalhadas e recursos correspondentes em torno da Cidade de Prata!

“Lembro que eles não pagaram para ver essa lista…” Emlyn não pôde deixar de olhar para O Enforcado Alger e A Eremita Cattleya.

Naquele instante, ele pareceu entender alguma coisa.

Quando olhou para o O Sol novamente, Emlyn teve um novo sentimento de superioridade, bem como um sentimento de culpa do qual não conseguia se livrar. Ele limpou a garganta e disse: — Isso, isso, também isso…

Derrick memorizou seriamente o que foi dito e indicou que não havia necessidade de retornar à Cidade de Prata, pois poderiam ser reunidos em torno da Cidade da Tarde.

Depois disso, Audrey perguntou sobre pistas sobre o fruto de uma Árvore Carrilhão Ilusória, mas recebeu uma resposta decepcionante.

Quando as transações terminaram, não foi necessário que o Louco anunciasse, pois eles entraram automaticamente em uma conversa livre.

Alger olhou para o Jovem Sol e disse: — Você ainda está na Cidade da Tarde?

— Sim, mas voltaremos para a Cidade de Prata em breve. A nova equipe de expedição chegou hoje. — Derrick não apenas respondeu seriamente à pergunta do Sr. Enforcado, mas até ofereceu um boato. — Eu já disse ao Chefe que enquanto eliminava os monstros da Cidade da Tarde, obtive a fórmula da poção para o Notário.

O Enforcado assentiu levemente e disse: — Qual foi a atitude dele?

— Ele apenas disse ‘muito bem’, — Derrick lembrou cuidadosamente o que havia acontecido.

Alger riu quando ouviu isso.

— Você pode ficar à vontade. Seu Chefe está muito feliz em ver você crescer. Em contraste, ele será mais cauteloso com a Pastora do Conselho de Anciãos.

Ele não continuou no assunto ao informar a todos os membros uma notícia:

— Recentemente, muitos piratas têm ido para o Porto Bansy. Eles descobriram que já foi completamente destruído. Mesmo que seja reconstruído, levaria vários anos.

Capítulo 746 - Mesma Noite

Depois de ouvir a descrição do Enforcado, Klein não pôde deixar de se lembrar do Anjo Vermelho Medici e do espírito maligno encontrado nas ruínas subterrâneas.

No entanto, desta vez ele não compartilhou as descobertas de sua exploração. Em primeiro lugar, não havia necessidade e, em segundo lugar, envolvia a Srta. Sharron.

Quanto aos demais membros, já haviam sabido que o Porto Bansy havia sido destruído. E como O Enforcado não havia revelado nenhuma informação nova, não havia necessidade de responderem ao assunto.

Percebendo que ninguém estava dizendo nada, Alger olhou para o Mundo antes de olhar para trás. Ele disse calmamente: — É tudo que eu sei.

A Eremita imediatamente se virou para olhar para Fors.

— Madame, o que você sabe sobre o Sr. Porta? Posso pagar pela informação correspondente.

Fors, que não queria expor seus problemas, hesitou de repente ao ouvir a última metade da frase. Ela ficou momentaneamente tentada.

“Pagamento… Eu me pergunto quanto a Madame Eremita pode me pagar… Eu também não sei muito sobre o Sr. Porta… Além disso, parte do conhecimento vem das palavras do Sr. Tolo…” Fors olhou para o final da longa mesa de bronze mais uma vez e perguntou: — Honorável Sr. Louco, posso contar a ela?

Ao encontrá-la toda lua cheia, Klein sabia que a situação financeira da Srta. Mágica não estava nas melhores condições, então sorriu com um aceno de cabeça.

— Sim.

Fors silenciosamente soltou um suspiro de alívio, virou-se para Cattleya e disse: — 500 libras. Você pode solicitar uma conversa privada.

Cattleya não negociou. Depois de pensar um pouco, ela disse: — Não há necessidade. Basta dizer diretamente.

Ela queria ver se os outros membros conseguiriam descobrir mais sobre o Sr. Porta a partir da descrição da Srta. Mágica.

Fors assentiu e ponderou sobre suas palavras.

— Certa vez, obtive um item místico que me ajudou a atravessar o mundo espiritual. Mas depois de usá-lo, eu ouvia delírios estranhos toda lua cheia ou lua de sangue. Isso me infligiria uma dor insuportável que me colocaria à beira de perder o controle.

— E de acordo com o Sr. Louco, esses delírios vêm do Sr. Porta.

Ela fez uma pausa e acrescentou: — *Ele* pode estar pedindo ajuda.

“Então Fors tem sofrido silenciosamente tanta dor… Ela geralmente não demonstra isso, agindo como se gostasse muito da vida…” Enquanto Audrey inconscientemente sentia pena de sua amiga, ela começou a se perguntar como ela não havia descoberto nada de anormal sobre Fors com seus poderes de Espectadora.

“Item místico que pode atravessar o mundo espiritual… Delírios durante a lua cheia… Suspeito de estar pedindo ajuda…” Cattleya repetiu os pontos-chave da Srta. Mágica enquanto assentia com satisfação.

— Obrigada pela sua descrição.

Ela então olhou para os outros membros, percebendo com pesar que ninguém mais teve qualquer reação adicional.

A conversa livre continuou e logo chegou ao fim.

Observando os outros membros saindo e ajudando-os a completar algumas transações, Klein retornou ao mundo real enquanto se sentava em sua cadeira reclinável, sentindo-se relaxado enquanto descansava um pouco.

Depois disso, ele foi até sua mesa e pegou papel e caneta para escrever para Sharron. Ele disse a ela que a Balança da Sorte foi vendida, deixando apenas o Frasco de Veneno Biológico à venda, bem como a característica de Beyonder do Lunático.

Depois de dobrar a carta, ele escreveu informações como *Rua Garde, nº 126, Burgo Hillston* e *Madame Maryam*. Então, abriu a cigarreira de ferro e fez o Almirante de Sangue Senor aparecer silenciosamente ao lado dele.

Este Espectro agiu como um carteiro enquanto humildemente pegava a carta sobre a mesa antes de desaparecer da sala.

A algumas ruas de distância, uma carta apareceu do nada em uma caixa de correio ao cair dentro dela.

…

Condado de Chester Leste, a mansão da família Hall.

Audrey olhou para o espelho com seus olhos verdes desfocados enquanto o conteúdo do Livro dos Segredos enchia sua mente.

Esse conhecimento formou um livro ilusório que apareceu ao ser requisitado. Ela poderia então virar para a página correspondente simplesmente desejando.

Isso foi o resultado de Klein usar diretamente uma parte dos poderes do espaço misterioso acima da névoa cinza para criar um produto que era uma fusão de concessão de informações e a capacidade da adivinhação dos sonhos do Vidente de relembrar-se. Pode durar uma semana ou duas.

E isso foi suficiente para Audrey terminar de ler o Livro dos Segredos. Se ela tivesse algo que não conseguisse lembrar no futuro, sempre poderia solicitar uma *doação*.

“A condição do Sr. Louco parece estar melhorando…” Audrey pensou deliciada enquanto um brilho retornava gradualmente aos seus olhos.

Ela se levantou, caminhou até a porta e disse à entediada golden retriever que estava esparramada no chão do lado de fora: — Susie, você não parece suficientemente feminina desse jeito.

Susie olhou em volta com cautela e torceu o nariz antes de dizer: — Esta é a ação mais padrão durante o treinamento de cães.

“Mas você não é um cão de caça de verdade…” Audrey satirizou enquanto dizia com um sorriso: — Achei que você responderia: *Audrey, sou apenas um cachorro~*

Susie respondeu de maneira séria: — O uso excessivo de palavras repetidas torna mais fácil para os outros compreenderem seus hábitos pessoais e sua situação mental.

— Audrey, era isso que tinha naquele livro sobre psicologia.

— …

Audrey ficou momentaneamente sem palavras. Naquele momento, ela viu seu pai, Conde Hall, com seu criado e criado subindo a escadaria do castelo.

Embora estivesse ensolarado lá fora, este lugar permanecia escuro e sombrio. Havia até castiçais acesos. Eles estavam embutidos nas paredes enquanto iluminavam as escadas.

— Este castelo é muito antigo. Acho que precisa de uma grande reforma, — Conde Hall resmungou casualmente para a filha.

Audrey assentiu de maneira recatada e disse: — Sim, meu querido conde. É precisamente por isso que não gosto deste lugar. Isso me faz sentir como se estivesse apodrecendo lentamente.

— Mas, na verdade, estou gastando 13 mil libras por ano para consertar este lugar, — disse Conde Hall com uma risada arrependida.

Audrey olhou para Susie e sorriu para o pai.

— Pai, há algo para mim?

Conde Hall apontou para os papéis nas mãos de seu atendente.

— Um telegrama de Backlund. Alguém está vendendo 10% da Companhia de Bikes de Backlund. Você está interessada? Acho que esta indústria tem um futuro muito brilhante. E atualmente está longe de atingir as perspectivas mais baixas estimadas.

— Bikes? — Audrey achou a palavra pouco familiar enquanto seus olhos corriam ao redor, sua expressão um pouco confusa.

Conde Hall sorriu para a filha.

— É uma espécie de máquina com duas rodas que permite que uma pessoa ande nela. Você pode entendê-la como uma carruagem para a pessoa comum.

— Em Loen e Backlund, a maioria da população não é composta principalmente por nobres ou empresários, mas por pessoas comuns que se dedicam ao trabalho manual. O próximo seria o tipo de pessoa com alguma habilidade técnica e posição social. Esse é o público-alvo da Bike. Eles possuem números absolutos, bem como a capacidade necessária para adquiri-los. Mesmo que 10% deles estejam dispostos a comprar uma bicicleta, isso levará a um desenvolvimento maravilhoso para esta empresa.

— Sim, eles detêm as patentes correspondentes.

Audrey confiava na visão do pai e conseguia entender as perspectivas descritas por ele. Ela assentiu gentilmente e disse: — Quanto custariam as ações de 10%?

— De acordo com estimativas preliminares, a Companhia de Bikes de Backlund está atualmente avaliada em 50.000 libras. Isso porque a campanha publicitária e de vendas do produto ainda precisa de tempo para se desenvolver ainda mais. Portanto, você não pode acreditar ingenuamente que as ações de 10% valem apenas 5.000 libras. Sugiro que você lance 8.000 libras na primeira rodada de licitações, com um preço final de 15.000 libras. Enviarei pessoas para ajudá-la neste assunto, — respondeu Conde Hall sucintamente.

“Cerca de 10.000 libras… Já usei quase todo o dinheiro deste mês…” Claramente um pouco envergonhada, Audrey disse: — Pai, não serei capaz de produzir tanto dinheiro em tão pouco tempo. E vender minhas ações, bens, coleções ou aguardar seus lucros exigirá algum tempo.

Conde Hall riu alto.

— Não há necessidade de passar por tantos problemas. Você pode hipotecar suas ações da Corporação de Munições de Backlund ou da Companhia de Comércio Marinho de Pritz ao banco por um curto período de tempo para obter o dinheiro. Assim que o assunto estiver concluído, você poderá hipotecar as ações da Companhia de Bikes de Backlund por um período mais longo, usando o empréstimo hipotecário para pagar o primeiro empréstimo.

— Dessa forma, você só precisará pagar cerca de uma a duas semanas de juros relativamente altos para concluir a negociação. E os dividendos anuais da empresa de bikes seriam suficientes para cobrir os juros do empréstimo de longo prazo. Você poderá então esperar pacientemente que seu valor seja reconhecido, e isso é um evento de alta probabilidade.

Embora Audrey nunca tivesse recebido uma educação completa em finanças comerciais, ela estava muito familiarizada com esses assuntos com um grande banqueiro como seu pai. Algum pensamento permitiu que ela entendesse todo o processo quando ela perguntou como forma de confirmação: — Isso quer dizer que só preciso pagar cerca de duzentas a trezentas libras para obter 10% das ações da empresa de bikes?

— Ou menos, — disse Conde Hall com um sorriso.

Audrey entendia seu pai. Como maior acionista do Banco Varvat, bem como quarto maior acionista do Banco de Backlund, ele teve a capacidade de ajudar a sua filha a obter os juros mais razoáveis para um empréstimo de curto prazo.

— Obrigada, meu querido conde. — Audrey sorriu enquanto fazia uma reverência.

...

Sob o luar, com a água do mar azul-escura quase preta, Alger Wilson ficou na proa do navio enquanto observava o contorno silencioso da Ilha Pasu.

Esta era a sede da Igreja das Tempestades, uma terra onde a graça de um verdadeiro deus foi derramada.

Como membro intermediário da Igreja, Alger lembra-se de ter vindo aqui apenas três vezes. A primeira era para encontrar o Vingador Azul e depois avançar para Marinheiro. A segunda foi o seu relatório do ano passado, e desta vez. E há muito tempo, o mestiço de cabelos azuis escuros, foi selecionado para entrar na sede para fazer parte do coral infantil, mas sem nenhum talento para cantar, logo foi dispensado. Retornou à capela da ilha onde nasceu para ser servo. E o padre ali era um superior extremamente violento aos seus subordinados.

Cada vez que ele relembrava aquele pedaço da história, sua expressão ficava extremamente lívida, fortalecendo sua sede de se tornar um membro de alto escalão da Igreja.

Em meio ao vento, o Vingador Azul navegou silenciosamente em direção ao porto.

…

Em Backlund, que também havia inaugurado a noite, Emlyn White, que vestia um terno formal engomado e cartola, infiltrou-se na residência de outro Barão Sanguíneo, Rus Báthory.

Ele acreditava que Rus logo agiria para puxar a isca. E para um Sanguíneo, uma noite com lua carmesim era muito adequada para caçar.

Após um período de tempo desconhecido, os olhos de Emlyn brilharam de repente. Ele viu uma figura saltar de uma janela voltada para os fundos da casa antes de pousar silenciosamente no chão.

Capítulo 747 - Lua de Sangue

Sob o luar carmesim, mas sombrio, Emlyn pegou uma garrafa de metal, girou a tampa e bebeu.

Então, pareceu se transformar em uma sombra enquanto flutuava sobre a superfície da parede, seguindo rápida e silenciosamente Rus Báthory.

Os Sanguíneos sempre foram conhecidos por sua velocidade. Os dois Barões correram pelas laterais dos becos e ruas escuras, um após o outro, gastando mais de meia hora para chegar ao bagunçado e sujo Burgo Leste onde pararam em frente a um antigo apartamento.

Vendo Rus Báthory optar por escalar o cano, e usando a abordagem mais furtiva para se dirigir ao terceiro andar, Emlyn diminuiu o ritmo e não se apressou em segui-lo, pois seria facilmente descoberto.

Depois de dois segundos de reflexão séria, ele pegou um frasco de perfume translúcido, abriu-o e pressionou-o, espalhando o líquido de dentro dele em seu corpo.

Esta poção só tinha uma utilidade: eliminar o cheiro dele para torná-lo idêntico ao ambiente!

Depois de colocar a garrafa na mão, Emlyn ergueu a garrafa de latão e bebeu o líquido de dentro.

“Um Professor de Poções com certeza é problemático...” ele murmurou, olhando para baixo enquanto suas mãos ficavam transparentes. A garrafa de latão parecia flutuar na frente de sua manga.

Depois que Emlyn guardou a pequena garrafa, tudo o que restou foi um terno formal, uma cartola e um par de sapatos de couro sem botões ou cadarços. Eles formaram uma silhueta humana enquanto se moviam.

Outro frasco completamente transparente, parecido com um frasco de perfume, voou e flutuou no ar enquanto abria, jorrando a poção de dentro para as roupas.

Depois disso, o terno, a cartola e os sapatos desapareceram completamente.

Depois de completar a sua *invisibilidade*, Emlyn olhou para o apartamento onde Rus Báthory tinha entrado. Ele silenciosamente escalou um cano e o perseguiu com extrema velocidade.

Enquanto a janela ainda estava entreaberta, ele flutuou lá dentro como uma nuvem transparente, sem causar nenhum som. Ele se escondeu em um canto enquanto observava Rus Báthory, de rosto fino, mas charmoso, procurar o alvo.

Este último franziu a testa lentamente, já que o lugar estava vazio. Não havia nem um mosquito, muito menos uma pessoa, apesar da pessoa ter ficado ativa na última semana.

E este Barão Sanguíneo já havia confirmado que o Fantoche da Lua estava aqui.

De repente, um rangido quebrou o silêncio congelado.

A porta principal do apartamento se abriu quando uma mulher de vestido preto entrou vagarosamente. Ao ver Rus Báthory, ela perguntou com uma voz etérea: — Quem você está procurando...

Emlyn olhou na direção do som e viu um rosto de pele escura, sobrancelhas compridas, contornos suaves e boca caída. Não era outro senão seu alvo, Windsor.

No entanto, aos olhos de Emlyn, a devota crente desta Lua Primordial tinha certas diferenças em relação ao seu retrato. Ele descobriu que os olhos, as sobrancelhas e a boca dela estavam curvados para cima, como se estivessem imitando a lua vermelha.

E sua testa, bochechas, pescoço e cada camada de pele que ela expôs tinham manchas de grama seca e flores.

“... Cara, o que Rus Báthory vendeu para ela? Por que ela ficaria assim?” Emlyn pulou de susto ao sentir os pelos de suas costas se arrepiarem.

Enquanto isso, grama seca misturada com flores secas crescia em faixas no chão, nas paredes, na porta e no teto.

Eles começaram a isolar a sala do mundo exterior, criando uma cena extremamente estranha.

Assim que Rus Báthory sentiu o cheiro do perigo, não tentou conversar com ela. Sem qualquer hesitação, ele pegou uma garrafa de metal e bebeu o líquido dentro dela.

Pa!

Ele jogou a garrafa enquanto seu corpo arrastava imagens residuais enquanto ele atacava a Windsor mutante. Suas unhas se estendiam enquanto giravam com feixes negros.

A grama seca e as flores secas incrustadas no rosto de Windsor a faziam parecer uma boneca enorme. Ela o encontrou em uma velocidade igualmente rápida, agarrando Rus Báthory sem qualquer aversão a se machucar.

Bang! Bang! Bang!

Após uma série de colisões, Rus Báthory foi lançado voando para trás ao bater na parede.

Suas mangas estavam rasgadas, revelando arranhões profundos em sua pele.

E no meio de sua carne, a grama murcha e as flores secas cresceram lentamente de dentro para fora!

“Que monstro…” Esta foi a primeira vez que Emlyn encontrou tal inimigo. Ele se encolheu num canto e quase se esqueceu de ajudar seu parente.

Ele não apareceu precipitadamente enquanto todos os tipos de pensamentos passavam por sua mente. Ao observar a batalha entre Rus Báthory e Windsor, ele considerou como deveria lidar com a situação.

"O mais estranho de tudo é a grama murcha e as flores secas... A grama murcha e as flores secas... Provavelmente têm medo de fogo!" O coração de Emlyn agitou-se quando ele imediatamente abandonou sua invisibilidade, pegou outra garrafa de metal, girou a tampa e bebeu.

Ele então vomitou todo o líquido da boca.

O líquido vermelho-acinzentado acendeu ao entrar em contato com o ar, estendendo suas chamas abrasadoras para o lado.

As chamas se acumularam enquanto o fogo se estendia. Instantaneamente, elas envolveram a sala em um oceano escarlate de fogo!

Em meio a sons crepitantes, a grama murcha e as flores foram acesas uma após a outra enquanto espalhavam rapidamente as chamas para sua própria espécie.

Em apenas alguns segundos, o ambiente selado estava à beira da destruição. Quanto à grama e às flores no corpo de Windsor, elas também estavam em chamas.

Nesse momento, Rus Báthory teve um buraco cavado no peito, fazendo-o perder grande parte de sua força de combate. Ele estava contando com a extraordinária capacidade de recuperação dos Sanguíneos para mal aguentar.

Vendo seu inimigo como uma tocha flamejante, Emlyn percebeu que sua aura estava enfraquecendo. Ele não hesitou em avançar, circular em torno de Windsor e desferir vários golpes com garras.

Sob seus pés, fios de gás negro subiam e giravam em torno da crente da Lua Primordial como correntes que prendiam sua vitalidade.

Bang! Bang! Bang! Bang! Bang! Bang!

Explosões intensas e curtas soaram quando as duas figuras subitamente diminuíram a distância.

Todo o movimento dentro da cena desapareceu no final quando Emlyn agarrou a garganta de Windsor com a mão esquerda, levantando-a.

Depois de hesitar por um segundo, ele viu sua aparência horrível e quebrou seu pescoço.

Pa!

Um boneco de madeira fino e em miniatura incrustado com grama seca e flores secas caiu do corpo de Windsor enquanto as chamas no apartamento se extinguiam gradualmente.

Emlyn puxou a cabeça mutante de Windsor, virou-se e encarou o agitado Rus Báthory. Ele então pressionou a mão direita livre contra o peito e se curvou com um sorriso.

— Obrigado pela ajuda.

Vendo Rus Báthory instantaneamente ficar furioso e indefeso, Emlyn acrescentou com grande alegria: — Lembre-se de entregar a marionete e a característica de Beyonder para Lorde Nibbs. Eles podem ser problemáticos.

Depois de dizer isso, gases negros coagularam atrás dele, transformando-se em duas asas de morcego ilusórias.

Com um assovio, Emlyn bateu as asas enquanto se virava para voar pela janela e pousar no beco escuro próximo.

Quando pousou, ele rapidamente convergiu os gases negros e se virou para olhar ao redor.

Vendo que Rus Báthory não o seguiu, Emlyn soltou um suspiro de alívio ao pressionar a boca com o punho. Enquanto tossia, ele murmurou: — Eu odeio fogo. Eu odeio fumaça!

Ele estava prestes a deixar o Burgo Leste quando sentiu um arrepio nas costas.

A mente de Emlyn ficou instantaneamente tensa enquanto ele segurava a cabeça mutante de Windsor, virava-se lentamente e olhava para as sombras no canto.

Ele primeiro viu uma figura muito pequena antes de identificá-la.

O corpo era fino e longo, semelhante a um poste de madeira. Seus olhos e boca eram curvados como uma lua crescente, e sua superfície estava incrustada com muita grama seca e flores secas. Não era outro senão o Fantoche da Lua de antes!

“Está me observando… Que diabos é isso… Ainda estou muito longe de onde Lorde Nibbs fica… É muito perigoso lá fora…” Pensamentos surgiram na mente de Emlyn quando ele sentiu sua coluna ficar fria e seus músculos ficarem tensos.

Enquanto esses pensamentos passavam por sua mente, ele de repente teve uma ideia. Olhou para o Fantoche da Lua e murmurou no antigo Hermes: — O Louco que não pertence a esta época.

— O misterioso governante acima da névoa cinza.

— O Rei do Amarelo e do Preto que exerce boa sorte…

…

— Um homem não pode dormir um pouco no meio da noite!? — Klein sentou-se enquanto esfregava as têmporas em fúria.

Ele saiu rapidamente da cama, deu quatro passos no sentido anti-horário e entrou no espaço acima da névoa cinza. Ele então tomou seu lugar que pertencia ao Louco.

“É aquele sujeito, Emlyn White?” Klein deu uma olhada enquanto curiosamente emanava sua espiritualidade, tocando a estrela carmesim que representava a Lua.

Ele então viu Emlyn enrijecido e viu o fantoche fino e estranho olhando diretamente para ele.

A marionete estava envolta em um rico, mas ilusório, luar carmesim. Eles estavam ondulando como um maremoto, fazendo uma conexão com algo alto no céu.

Neste momento, o luar carmesim se espalhava silenciosamente, envolvendo Emlyn White por dentro.

“Há um problema… Há algo errado com esse fantoche…” Klein, que podia ver mais com a ajuda da névoa cinza, não hesitou em invocar o Cetro do Deus do Mar da pilha de lixo para sua mão.

As gemas azuis na ponta do cetro de osso acenderam uma após a outra, emitindo um brilho ofuscante.

…

Depois de entoar o nome honorífico do Sr. Louco e buscar *Sua* ajuda, Emlyn sentiu seu sangue já frio ficar mais frio. Parecia que iria congelar lentamente em gelo.

Isso fez com que seu corpo ficasse rapidamente rígido enquanto observava o Fantoche da Lua andar e se aproximar dele.

Neste momento, um raio prateado atingiu o beco, fazendo com que toda a escuridão se dispersasse.

Pa!

Os relâmpagos se transformaram em uma bola de relâmpagos e pousaram no Fantoche da Lua, afogando-o em uma faixa de prata.

A explosão de luz dissipou-se imediatamente quando o estranho boneco ficou preto e carbonizado. Perdeu suas decorações ao cair. Quanto a Emlyn, seu sangue não congelou mais ao retomar o fluxo.

Com ele se recuperando rapidamente da rigidez, ele sabia que o Sr. Louco estava observando. Ele perguntou apressada e suavemente: — Você precisa... não... o que posso sacrificar para você?

Ele sempre acreditou que o Sr. Louco aderiu ao princípio da troca equivalente. Portanto, acreditava que precisava pagar um preço correspondente por solicitar a *Sua* assistência.

Após um breve silêncio, ele viu a névoa cinza sem limites e a figura tênue por trás dela. Ele então ouviu uma voz elevada e magnífica:

— Aquele fantoche.

— Tudo bem. — Emlyn deu dois passos à frente, abaixou-se para pegar o fantoche e limpou a cena antes de sair rapidamente do Burgo Leste.

Quanto a Klein, ele usou cautelosamente um Anjo de Papel para interromper qualquer adivinhação antes de retornar ao mundo real.

Assim como estava planejando voltar para a cama, de repente descobriu o luar brilhando lá fora, parecendo manchado de sangue.

“Eh…” Klein foi até a janela perplexo. Quando olhou para fora, viu que a crescente lua havia se tornado completa em algum momento; era vermelha escarlate como sangue.

“Outra Lua de Sangue.”

…

“Lua de sangue?” Alger Wilson olhou para o céu enquanto caminhava firmemente para a Catedral do Relâmpago à sua frente. Este era o lugar onde ele apresentaria seu relatório amanhã.

E no meio da ilha, no pico da imponente montanha, havia outra catedral chamada Abismo da Tempestade. Era a sede da sede da Igreja das Tempestades, o mais sagrado dos templos sagrados.

Capítulo 748 - Um Dueto

Dentro da Catedral do Relâmpago, a cúpula alta e espaçosa arqueava-se continuamente. Não havia nenhum espaço em branco, tendo o dourado e o azul como cores principais. Fazia com que qualquer um que passasse por baixo sentisse inconscientemente que o lugar era sagrado e solene; assim, fazendo-os inclinar a cabeça.

Alger Wilson frequentemente fazia contato com uma existência secreta e frequentemente se reunia no palácio da residência de uma divindade. Como resultado, não sentia mais reverência por isso. Ele não era tão respeitoso como antes, mas ainda tinha que fingir ser. Como os outros marinheiros ao seu redor, ele manteve a cabeça baixa enquanto acelerava os passos, sem sequer ousar respirar naturalmente.

Na atmosfera silenciosa, eles foram conduzidos pelo padre até os aposentos dos clérigos, nos fundos da catedral, e cada um deles conseguiu um quarto.

Depois de fechar a porta, Alger viu o luar de sangue brilhar pela janela. Isso fez com que o ambiente ficasse frio e sinistro, como se incontáveis espectros parecessem observar o mundo real através de uma cortina fina.

Cada vez que a Lua de Sangue aparecesse, a espiritualidade seria aprimorada. Os poderes originados da espiritualidade e do inferno receberiam um impulso significativo, enquanto as emoções negativas dos seres vivos atingiam um estado explosivo. Quanto maior a Sequência, mais óbvio seria.

Vagamente, Alger ouviu soluços, gritos baixos e sussurros. Isso foi completamente diferente da solenidade que ele sentiu anteriormente na Catedral Relâmpago.

Braços ilusórios apareceram diante de seus olhos enquanto se estendiam das paredes, do chão e do teto, como uma floresta pálida tridimensional.

Alger sabia das anormalidades da Lua de Sangue, então tirou o chapéu de capitão sem entrar em pânico. Entrou no banheiro e lavou o rosto.

Durante esse processo, ele de repente ouviu uma voz distante cantando.

A voz era indistinta, como se viesse do meio da ilha. Continuava ecoando interminavelmente, como se estivesse bem ao lado de Alger. Isso não o deixou horrorizado, pois era semelhante a uma mulher que estava longe de sua família e entes queridos, cantando lenta e tristemente enquanto olhava para as marés crescentes.

Alger puxou uma toalha e enxugou o rosto antes de inclinar a cabeça para ouvir.

Ele gradualmente franziu a testa enquanto tirava uma pequena caixa de ferro do manto interno de seu manto sacerdotal e a colocava perto de sua orelha.

Nela estava a característica Beyonder do Cantor do Oceano que ele comprou do Mundo. Ele suspeitava que a impressão mental residual foi temporariamente reforçada pela Lua de Sangue.

À medida que a caixa de metal se aproximava, o canto nos ouvidos de Alger tornou-se instantaneamente mais claro, melancólico, triste, pesado e doloroso.

Mas, fora isso, ainda havia a voz etérea e antiga soando, formando uma fronteira clara com o canto claro, como se estivessem em um dueto!

“De quem é essa voz? Parece um elfo… Um item da Igreja que vem dos elfos? Essa característica Beyonder do Cantor do Oceano comigo vem de um elfo?” Alger assentiu enquanto apresentava uma teoria.

Devido a eles compartilharem o mesmo caminho de Marinheiro, a Igreja das Tempestades sempre esteve em busca de relíquias élficas. Elas eram usadas para inventar poções, transformadas em Artefatos Selados ou isolados no subsolo. Aquelas com relativamente menos efeitos negativos foram recompensadas aos clérigos; portanto, não era estranho que algo semelhante fosse estimulado na noite da Lua de Sangue.

“Se for um item místico, não haveria problema. Se for um Artefato Selado, significa que definitivamente não é simples se a voz puder penetrar a barreira de isolamento…” Alger controlou seus pensamentos, escovou os dentes e foi para a cama.

Logo adormeceu e teve um sonho.

Depois de um período de tempo desconhecido, Alger de repente se sentiu um pouco lúcido, vagamente consciente de que estava tendo um sonho, mas automaticamente avaliou o que estava ao seu redor.

Ele descobriu que acima dele estava ondulando a água do mar azul escuro, que se acumulava camada após camada e bloqueava a visão do céu. À sua frente havia um lindo palácio feito de coral. Era alto, espetacular, escuro e sombrio.

Alger subconscientemente caminhou em direção ao palácio, entrando pelas portas abertas.

Dentro havia colunas de coral que sustentavam uma cúpula exagerada. As paredes e a cúpula estavam repletas de murais retratando o terror de uma tempestade.

A mais de cem metros de distância, havia um trono incrustado de safiras, esmeraldas e pérolas brilhantes acima de uma escadaria de nove degraus que era extremamente impressionante.

Alger olhou e viu uma mulher com um vestido antigo e complicado sentada sobre ele. Seu cabelo era preto e preso em um coque. Seu contorno facial era suave e seus traços eram requintados. Ela tinha uma beleza que parecia atemporal.

A expressão da mulher era firme e seus ouvidos aguçados. Seus profundos olhos castanhos olhavam para Alger de uma posição de comando.

Em sua mão havia uma taça de vinho dourada com padrões complicados.

Alger estava prestes a dizer algo quando seus olhos emitiram uma luz prateada que lembrava o brilho de um relâmpago, rasgando o sonho.

Ufa… Alger sentou-se e inconscientemente respirou fundo. Ele achou o sonho embaçado e claro ao mesmo tempo.

A aparência da mulher estava embaçada, assim como os detalhes dos murais e do palácio de coral, mas seus olhos que continham relâmpagos e suas orelhas aguçadas eram claras.

“Uma elfa de alto escalão? Sob os efeitos da Lua de Sangue, suas relíquias ressoaram com a característica Beyonder do Cantor do Oceano que tenho, resultando em influenciar meu sonho?” Como Alger adivinhou, ele se perguntou o que era esse item.

Devido à sua posição limitada, o número de Artefatos Selados e itens místicos que conhecia era limitado. No entanto, ele conhecia certos conhecimentos que outros não conheciam, então rapidamente pensou em um possível alvo.

“Calamidade Cohinem?”

“O Livro da Calamidade que *Ela* deixou para trás provavelmente foi enviado para a Ilha Pasu...”

“Depois de fazer o relatório e partir, procurarei o conselho do Sr. Louco e verei se haverá alguma influência inesperada em relação a este assunto...”

Alger não se atreveu a recitar o nome honroso do Louco na sede da Igreja das Tempestades.

Após o amanhecer, ele não apresentou nenhum sinal de anormalidade. Sob a liderança do servo, ele entrou em uma sala com uma mesa comprida e foi questionado por três diáconos dos Punidores Mandatários.

Entre esses três diáconos, apenas um deles possuía cabelo azul escuro. Isso porque essa não era uma mudança necessária que aconteceria ao consumir a poção do caminho do Marinheiro. No entanto, essa característica seria transmitida com bastante teimosia, assim como os elfos. Muitos deles com cabelos pretos acabariam com cabelos azuis. Hoje em dia, os mestiços com sangue élfico tinham principalmente cabelos azuis.

Alger sentou-se na ponta da longa mesa enquanto respondia sistematicamente às perguntas dos diáconos. Ele mencionou o que havia feito no mar, o que planejara fazer e o que havia conseguido, bem como seus fracassos.

E isso seria comparado com a descrição de sua tripulação para evitar que alguém mentisse.

No final do seu relatório, o diácono de cabelo azul escuro olhou para Alger. Ele perguntou com uma voz rouca: — Você conhece a Almirante das Estrelas Cattleya?

“Não só eu a conheço…” Alger quase ficou surpreso ao responder depois de pensar um pouco: — Eu a vi na convenção pirata.

O diácono não insistiu na questão, pois disse diretamente: — Pense em meios de conhecê-la. Tente investigar a situação de Gehrman Sparrow a partir dela.

“Então é assim… É porque Gehrman caçou o Almirante de Sangue?” Alger perguntou deliberadamente, fingindo sua ignorância: — O que Gehrman Sparrow fez de novo?

O diácono de cabelo azul escuro disse irritado: — Ele quase destruiu Bayam! Tudo bem, isso não é algo que você deva saber. Em resumo, lembre-se. Gehrman Sparrow é uma pessoa muito perigosa. Há um culto secreto que o apoia. Essa organização tem um semideus que está em desacordo com a Escola de Pensamento Rosa!

“Bayam quase destruída? Um semideus na organização? Em desacordo com a Escola de Pensamento Rosa?” Alger deliberadamente não escondeu seu choque.

Ele originalmente imaginou que o foco foi colocado em Gehrman por causa de sua caça ao Almirante de Sangue Senor, mas quem sabia que o motivo era muito mais complicado e ridículo do que ele imaginava!

“O que Gehrman Sparrow fez? Quando eu passar por Bayam, devo encontrar o local certo para dar uma olhada… Além disso, o arqui-inimigo do nosso Clube de Tarô não é a Ordem Aurora? O Sr. Louco não está sempre visando o Verdadeiro Criador? Por que isso mudou? Não.., por que a Escola de Pensamento Rosa foi adicionada à lista negra?” Alger murmurou para si mesmo interiormente.

Quanto ao Clube do Tarô ter um semideus, ele não ficou surpreso. Até achou lógico. Como poderia uma existência antiga não ter um semideus sob *Ele*[↩]

Além disso, quando o Contra Almirante Furacão Qilangos morreu silenciosamente de uma maneira estranha, ele já estava convencido de que o Sr. Louco tinha um Abençoado de Alta Sequência!

“Felizmente, meu encontro com Gehrman foi muito secreto; caso contrário, as coisas seriam problemáticas…” Alger ouviu em silêncio, sem fazer perguntas. Como antes, ele aceitou as missões e levantou-se para sair da sala.

…

Burgo Norte de Backlund, fora da Rua Böklund, nº 160. Os servos formaram duas filas para dar as boas-vindas à chegada do seu senhor.

Com cabelos brancos nas têmporas e olhos azuis profundos, Dwayne Dantès usava fraque e cartola com bengala de ouro incrustada. Junto com o Mordomo Walter e Valete Richardson, ele caminhou entre seus criados e chegou à entrada do prédio de três andares.

Esperando ali estava a governanta Taneja, que ele havia selecionado há muito tempo.

Ela tinha quarenta e poucos anos e seu cabelo estava bem preso. Ela tinha uma aparência comum, mas tinha um comportamento experiente. Usava óculos de armação dourada e um vestido preto e branco diferente das outras criadas.

Pelas informações recebidas e pela entrevista, Klein sabia que esta mulher nasceu no Burgo Leste. Acreditava na Deusa da Noite Eterna e escolheu ser treinada por uma organização de caridade da Igreja aos quinze anos de idade, tornando-a uma serva qualificada.

Depois de mais de dez anos de trabalho árduo, bem como de aulas gratuitas nas escolas noturnas, ela foi promovida de empregada doméstica de nível mais baixo na casa de um magnata a empregada doméstica. Mais tarde, ela acompanhou a filha do magnata quando ela se casou e tornou-se governanta até que a família enfrentou uma crise financeira, forçando-a a partir. Ela era extremamente experiente quando se tratava de administrar uma casa.

Depois que esta senhora assinou o contrato, recebeu 1.000 libras de Dwayne Dantès como caixa para o mês antes de discutir com o Mordomo Walter sobre se eles deveriam comprar ou alugar uma carruagem.

Do ponto de vista dela, como o objetivo do Sr. Dantès era ingressar na alta sociedade e mudar-se para Burgo Oeste, ou mesmo para o Burgo Imperatriz, uma carruagem precisava ser feita sob medida para não parecer inadequada. Antes disso, eles poderiam alugar uma carruagem de alta qualidade por um ano e esperar até que houvesse esperança de que ele se tornasse um nobre antes de fazerem uma customização. Era uma escolha mais razoável, que não desperdiçou dinheiro nem pareceu inadequada.

Ela convenceu Walter e, claro, Klein. Isso porque alugar uma carruagem de alta qualidade com cavalos custa apenas 88 libras, e uma carruagem de duas rodas custa apenas 42 libras.

“É claro que alguém que controla as despesas da família precisa ser alguém que seja bom em contabilidade…” Klein sentiu-se comovente ao sorrir para Taneja antes de passar pela porta da casa de três andares.

Este seria o palco em que o magnata Dwayne Dantès atuaria.

Capítulo 749 - A Autoridade da Lua

Ao entrar na casa, a primeira coisa que Klein viu foi o salão de entrada. Era muito espaçoso, com várias cadeiras e guarda-sóis. Além disso, o mobiliário era elegante e a decoração condizia com seu status. Se ele não soubesse da estrutura com antecedência durante sua inspeção, Klein poderia ter imaginado que era a sala de estar.

Depois de passar por uma segunda porta principal, a visão diante de seus olhos se abriu — era um enorme salão que poderia acomodar dezenas de convidados numa dança.

No meio do corredor havia um tapete grosso, colorido e macio. Ao seu redor havia espaços revestidos com azulejos de mármore brilhante, com piano, esculturas em pedra e outras decorações decorando o salão. Havia também colunas de pedra que sustentavam o segundo andar com ornamentos embutidos.

À esquerda havia uma série de janelas do chão ao teto, e além delas havia um gramado verdejante e um jardim florido. À direita havia paredes, portas de madeira e um corredor que levava às salas, despensas, banheiros, cozinha e o quarto do mordomo, etc.

O salão tinha dois andares e havia um lustre de cristal pendurado no teto. Instantaneamente fez imaginar como seria quando a noite caísse.

À sua frente havia duas escadas que levavam ao segundo andar.

O corredor sinuoso aqui era quadrado, e a seção vazia no meio era onde ficava o corredor acarpetado. Tudo o que Klein precisava fazer era segurar uma taça de vinho e ficar atrás das grades do segundo andar, e ele poderia contemplar calmamente um baile abaixo.

Havia muitos quartos no segundo andar. Havia uma sala de estar, uma sala de atividades, uma sala de jantar, banheiros, uma sala de bilhar e muitos quartos. Se algum hóspede precisasse passar a noite, ele ficaria lá.

Da mesma forma, no segundo andar, havia duas escadas que levavam ao terceiro andar. Era lá que Dwayne Dantès ficaria. Havia um quarto principal imenso, com uma sala aberta equipada com balcão de bar que permitia tomar sol e apreciar a paisagem. Havia um escritório que poderia ser considerado uma biblioteca em miniatura, além de dois vestiários e pequenos quartos para o servo e a empregada de plantão noturno. Havia também quartos destinados aos membros da família e banheiros, mas Klein era atualmente solteiro.

Quanto aos demais empregados, moravam em uma casa com terraço atrás da mansão principal. Em outra direção ficava o estábulo.

A área subterrânea da mansão era igualmente espaçosa, com uma enorme arrecadação e adega.

Tirando o casaco, Klein ficou na varanda da sala entreaberta do terceiro andar, com as costas retas. Ele observou as ruas ao redor e não pôde deixar de suspirar interiormente.

“Realmente há uma razão pela qual é tão caro. O aluguel de 315 libras realmente não pode ser considerado um desperdício…”

Ele já havia pago um ano de aluguel ontem à tarde e só conseguiu se obrigar a aproveitar o lugar que alugou.

Enquanto isso, também pagou diretamente a Walter um salário anual de 115 libras. Como era muito possível que ele fugisse assim que obtivesse o caderno da família Antigonus, ele não queria afetar o sustento de seu mordomo.

Pela mesma lógica, há muito tempo pagou à governanta Taneja seu salário anual de 42 libras. Isso permitiu que esta mulher percebesse o quão generoso o Sr. Dwayne Dantès era, bem como o quão educado era.

Através das negociações e do trabalho árduo dos dois servos-chefes, eles contrataram todos os outros servos. O salário anual de um valete era de 30 libras; seu valete, Richardson, valia 35 libras; os dois garçons encarregados de servir os convidados e servir à mesa de jantar receberam 30 libras cada; as duas criadas custavam 18 libras cada; as duas camareiras 12 libras cada; e os dois faz-tudo 12 libras cada.

Além deles, o cozinheiro custava 30 libras; o cozinheiro assistente 7 libras; a serva 13 libras; a criada 5 libras; a governanta auxiliar 25 libras, o assistente do mordomo 10 libras, os dois cocheiros 25 libras cada; os dois jardineiros 20 libras cada; as duas lavadeiras 10 libras cada — tudo num total de 413 libras. Custava cerca de 8 libras por semana.

Juntamente com o salário anual dos dois funcionários-chefes, Klein precisava pagar 570 libras por ano, o que equivale a aproximadamente 11 libras por semana. Isso ainda sem incluir os gastos com alimentação, roupas e todo tipo de necessidades diárias.

“Pagarei de dez a vinte libras por semana sem nenhuma renda no momento em que abrir os olhos…” Klein fez um cálculo mental enquanto se forçava a olhar para o jardim.

À tarde, pagou o aluguel das duas carruagens e o salário da primeira semana dos empregados. Junto com ele dando à governanta Taneja 1.000 libras para as despesas diárias, ele só tinha 1.286 libras e 18 moedas de ouro sobrando. No entanto, receberia os pagamentos da Srta. Justiça e da Madame Eremita dentro de uma semana.

“Eu me pergunto quanto tempo essas 1.000 libras podem durar. Só para armazenar as bebidas alcoólicas necessárias para os bailes custaria algumas centenas de libras…” O rico Sr. Dwayne Dantès mergulhou em pensamentos profundos e mal conseguia se livrar deles.

Para acalmar suas emoções, ele decidiu subir acima da névoa cinza enquanto o mordomo e os criados estavam ocupados cuidando das tarefas domésticas. Ele queria estudar o estranho boneco que Emlyn White sacrificou.

Depois que a Lua de Sangue aconteceu, Klein não teve escolha a não ser retornar ao mundo misterioso e atrair Fors para ele. Ele resistiu à vontade de dormir enquanto a ouvia tagarelar sobre sua vida diária em Backlund. Depois que tudo acabou, ele estava muito cansado. Aceitou o sacrifício de Emlyn e, após confirmar que não havia nada de estranho, voltou ao mundo real e desabou na cama.

Depois de ajeitar seu elegante colete escuro, Klein foi até a porta e disse ao valete que esperava, Richardson: — Tenho o hábito de dormir quarenta e cinco minutos à tarde. Não quero que ninguém me perturbe.

— Sim, senhor, — Richardson respondeu humildemente.

Ele era um filho ilegítimo de sangue mestiço. Seu pai era de Loen, supervisor de uma mansão, enquanto sua mãe era natural de Balam Leste e era escrava na mesma mansão. Depois que nasceu, ele foi alvo de discriminação e bullying. Isso resultou em um caráter fraco e submisso e, por ser bonito, era adequado para servir convidados. Ele foi selecionado pelo mestre da mansão para ser valete antes de ser levado para Backlund.

Depois que ambas as Casas do Reino de Loen aboliram a escravidão, ele ficou sem emprego. Tudo o que pôde fazer foi procurar a ajuda da Associação de Assistência aos Servidores Familiares.

Antes de Klein, ele serviu duas famílias e cometeu alguns erros, mas acumulou uma vasta experiência. Chamou a atenção do Mordomo Walter e se tornou valete de Dwayne Dantès.

Depois de olhar para Richardson, que era ereto e alto, com uma altura quase idêntica à dele, Klein balançou a cabeça indiscernivelmente e suspirou.

"Esse cara que poderia claramente ser uma celebridade com sua aparência só pôde ser um servo nos dias de hoje. Além disso, ele é um homem muito alto, mas parece covarde e fraco. No entanto, isso também pode ser considerado uma vantagem. Ele é obediente, silencioso e submisso. Ele faz tudo o que seu mestre o instrui a fazer e ele absolutamente não ousará tomar suas próprias decisões…"

"Se eu tiver apenas um valete comigo exigindo que ele cuide de todos os tipos de assuntos, Richardson definitivamente não estará à altura. No entanto, ainda tenho o Mordomo Walter e tantos outros criados. Ele pode lidar com outros assuntos com sua experiência e capacidades."

Sem pensar mais, Klein trancou a porta e voltou para o lado da cadeira reclinável. Deu quatro passos no sentido anti-horário e entrou acima da névoa cinza.

Ele sentou-se no assento do Louco e acenou com a mão para fazer o Fantoche da Lua carbonizado voar e pousar diante dele.

Depois de examiná-lo, Klein não descobriu nada de estranho. Por isso, conjurou papel e caneta e escreveu a declaração de adivinhação: *"Suas origens."*

Largando a caneta-tinteiro, Klein esperou alguns segundos antes de pegar o pedaço de papel e recostar-se na cadeira.

"Hmm, minha intuição espiritual não me impediu de fazer a declaração de adivinhação. Isso significa que o perigo latente do Fantoche da Lua não é tão ruim quanto a característica de Beyonder da Escola de Pensamento Rosa…" Klein murmurou enquanto recitava habilmente a declaração de adivinhação.

No mundo cinzento e nebuloso, viu um altar com um círculo de tochas acesas ao redor.

No altar, havia o que ele suspeitava ser pele humana com vestígios de sangue por toda parte. No meio havia três velas e alguns fantoches que pareciam finos postes de madeira.

Esses bonecos em miniatura tinham olhos e bocas curvas, como se correspondessem à lua crescente carmesim no céu.

Portanto, eles continuaram exibindo seus sorrisos assustadores enquanto a grama murcha e as flores secas permaneciam incrustadas em seus corpos.

Um padre com uma túnica vermelha escura circulava o altar com passos pesados, como se dançasse uma dança criada por um paciente epiléptico.

Em algum momento, a luz da lua se concentrou e brilhou sobre o fantoche à medida que seu brilho aumentava. No final, parecia o refluxo suave das ondas da água.

O ritual rapidamente chegou ao fim quando o sacerdote pegou um fantoche fino e caminhou até o corpo humano amarrado a uma moldura ao lado dele. Instantaneamente, ele apunhalou a órbita ocular do corpo.

Em meio a gritos trágicos, a cena mudou rapidamente. O homem morto com o Fantoche da Lua na órbita ocular foi enterrado em algum lugar de maneira ordenada.

A cena mais uma vez saltou e mostrou um maior desenvolvimento. A cada lua cheia ou lua de sangue, o brilho da lua se espalhava sobre o túmulo, infiltrando-se nele como água enquanto a escuridão ao redor se tornava sombria.

Klein abriu os olhos e ajustou sua postura ao sentar. Ele tinha uma ideia geral das origens do Fantoche da Lua.

Veio de um ritual de oração à Lua Primordial. Foi um ritual que durou séculos!

Ao longo dos últimos séculos, eles absorveram os poderes da lua carmesim, sofrendo mutações pouco a pouco até serem exumados pelos colonos.

Eles geralmente não exibiam nenhuma estranheza, e algo só acontecia quando um crente da Lua Primordial os ativava com o método correto. Quanto ao que aconteceria, Klein não tinha ideia.

“Num sentido particular, estes primitivos são equivalentes aos Escolhidos da Lua Primordial… Ontem à noite, depois de ter ferido alguém até à morte, aquele deus maligno ficou furioso; assim, causando a Lua de Sangue?” Klein tocou suavemente na borda manchada da mesa enquanto fazia um julgamento preliminar.

“Hmm, a ira da Lua Primordial mudou diretamente os fenômenos da Lua, tornando-a uma Lua de Sangue… Se esta teoria estiver correta, significa que no domínio da Lua Carmesim, a Deusa é inferior à Lua Primordial. *Ela* só pode ter o título no nome, já que possui um Artefato Selado de Grau 0…” Klein assentiu levemente enquanto tentava adivinhar as fraquezas da Fantoche da Lua.

Desta vez, viu a luz do sol e relâmpagos.

“Isso significa que os poderes Beyonder no domínio do Sol e os raios do domínio da Tempestade são os melhores para lidar com isso…” Conforme Klein interpretava a informação, jogou a Fantoche da Lua na pilha de lixo e retornou ao mundo real.

Uma hora depois, Walter, que vestia terno engomado e luvas brancas, bateu na porta. Ele se curvou e disse: — Senhor, imprimirei seu cartão de visita daqui a pouco. Eles serão enviados aos vizinhos junto com alguns presentes.

— Eles levarão alguns dias para observar para determinar sua situação. Se estiverem dispostos a aceitá-lo, enviarão presentes e convidarão você para ser seu convidado.

— Seu cartão de visita precisa de um título adicionado?

“Título… O Louco que não pertence a esta época?” Klein satirizou ao responder com um sorriso: — *O comerciante Dwayne Dantès de Desi* seria suficiente.

Walter acenou com a cabeça e disse: — Com base em seus desejos, providenciarei imediatamente para você aulas de etiqueta. O foco será a dança e contratei uma professora profissional.

Capítulo 750 - Problemático?

Depois de ler muitas revistas, Klein sabia que a vida social em que queria entrar exigia muito esforço, por isso não se surpreendeu com a sugestão de Walter. Ele disse com um aceno de cabeça: — Ok.

Dito isso, ele olhou de soslaio para seu valete, Richardson.

— Prepare a carruagem. Eu irei para a Catedral do Santo Samuel.

Klein lembrava-se vividamente de que seu principal objetivo era agir como um crente devoto da Deusa da Noite Eterna, a fim de conhecer os clérigos correspondentes e, a partir daí, encontrar uma maneira de entrar furtivamente no Portão Chanis. Por isso, planejou rezar na catedral sempre que tivesse tempo para expressar sua sinceridade e conhecer os membros do clero.

— Sim, senhor, — Richardson respondeu educadamente.

Em pouco tempo, Klein embarcou em sua luxuosa carruagem de quatro rodas alugada, vestido com casaco e cartola. Enquanto apreciava a paisagem em sua viagem, provou o chá preto enfeitado com uma rodela de limão.

Na verdade, havia um pequeno balcão de bar na carruagem e nele o mordomo Walter preparou especialmente Lanti Dourado, Rand Preto do Inverno e outras bebidas destiladas, bem como todos os tipos de vinho tinto e branco vindos de Intis.

No entanto, Klein não era alguém que gostava de beber. Como Beyonder, ele não gostava da sensação de estar embriagado. Isso o fez recordar a sensação de perder o controle; portanto, usou a desculpa de ir até a catedral, para pedir ao seu valete, Richardson, que preparasse um bule de chá preto marquês.

— Se for possível, eu gostaria de uma xícara de chá gelado doce. É algo do sul, — disse Klein, meio brincando, para Richardson.

— Vou prepará-lo da próxima vez, — respondeu Richardson imediatamente.

Klein riu e balançou a cabeça.

— Não, não há necessidade. Isso não pareceria decente.

— Quando eu estiver mais familiarizado com os vizinhos e tiver oferecido um banquete no estilo Desi, poderemos preparar um chá gelado doce. Heh heh, acredito que seus filhos vão gostar.

Quando Richardson percebeu que havia confundido as intenções de seu empregador, ele disse apressadamente, confuso: — Vou manter isso em mente.

Demorou apenas vinte minutos para ir a pé da Rua Böklund, nº 160, até a Catedral do Santo Samuel, na Rua Phelps. Se não fosse porque precisava contratar um cocheiro e alugar uma carruagem para projetar uma imagem condizente com seu status, Klein preferiria caminhar para digerir a comida e fortalecer o corpo.

Logo a carruagem parou na praça em frente à catedral. Klein segurou sua bengala incrustada de ouro, saiu da carruagem e parou ali para curtir o voo dos pombos.

Depois de entrar na catedral e chegar ao salão principal de orações, ele passou sua cartola e bengala para Richardson. Ele encontrou um assento perto do corredor e sentou-se. Abaixou a cabeça, juntou as mãos e orou séria e silenciosamente.

Richardson sentou-se atrás dele ao seu lado, colocando os itens no lugar enquanto olhava para o Emblema Sagrado das Trevas no altar. Ele então fechou os olhos.

Na atmosfera serena, Klein sentiu sua espiritualidade se dispersar levemente. Ele não ficou muito surpreso com isso, porque as massas em oração na catedral encontrariam algo semelhante. Os pequenos pedaços de espiritualidade que carregavam crenças piedosas se reuniram para fornecer poder aos selos subterrâneos do Portão Chanis.

Após um período de tempo desconhecido, sua percepção espiritual foi acionada quando ele abriu os olhos e olhou diagonalmente para ele.

Parado ali estava um ancião vestido com uma túnica preta de clérigo. Seu cabelo era ralo e seu rosto parecia pálido. Ele parecia um homem morto.

De longe, tinha uma aura fria e sem expressão. Ele se misturou até certo ponto com o ambiente escuro da sala de orações.

“Um Guardião…” Klein fez um julgamento com um único olhar. Ele fechou os olhos novamente e continuou orando. Claro, ele já se lembrava das características faciais do homem.

Nariz grande, olhos azul-acinzentados, pele facial flácida e sem pelos faciais.

O ancião vestido como clérigo também se sentou. Ele se concentrou em orar à Deusa. Dentro do salão de orações, a parede da frente tinha alguns buracos. A luz pura brilhava deles como estrelas resplandecentes. Isso fez com que o ambiente escuro parecesse gentil e sagrado.

O tempo passou enquanto Klein sentia sua percepção espiritual disparar novamente.

Ele cuidadosamente abriu os olhos e viu que o Guardião vestido de preto havia deixado seu assento e entrado em uma passagem lateral.

“Isso deveria levar para a parte de trás da catedral… Os Guardiões ficam dentro da catedral? Eles não têm família e não possuem residência própria? Pelas condições deles, também não é tão surpreendente. Além disso, os Guardiões do Portão Chanis são monitorados pelos bispos, por isso é uma precaução normal… Isso significa que tenho que me tornar amigo dos padres e bispos da Catedral do Santo Samuel para obter a liberdade de entrar na área nos fundos da catedral.” Klein não lançou mais olhares furtivos enquanto fechava os olhos e considerava vários problemas.

Depois de algum tempo, ele se levantou lentamente e caminhou até o altar. Parado em frente à caixa de doações, tirou cinquenta libras em dinheiro e depositou-as devotamente.

Isso fez com que o bispo e o padre de plantão examinassem. O olhar deles ficou amigável quando decoraram de sua aparência.

Depois de fazer isso, Klein acenou gentilmente para os clérigos, virou-se e caminhou pelo corredor em direção à saída. Richardson segurou o chapéu e a bengala e seguiu de perto.

Depois de sair da sala de orações, ele caminhou em direção à entrada principal ao lado de uma série de murais intrincados e janelas coloridas que cobriam o topo.

Nesse ponto, algumas figuras entraram. Liderando-os estava um homem de meia-idade com longas costeletas e traços faciais suaves. Ele usava um sobretudo preto sem luvas e nem bengala.

Atrás dele estava um jovem vestido com um sobretudo semelhante. Ele tinha cabelos pretos e olhos verdes, e parecia bonito com seu cabelo penteado aleatoriamente. Parecia que ele não tinha penteado depois de acordar de manhã.

Klein estava especialmente familiarizado com sua aparência. Parecia que eles não se viam há anos.

Leonard Mitchell!

As pupilas de Klein se contraíram um pouco, mas não parou. Ele manteve o ritmo e o passo e caminhou em direção aos poucos Falcões Noturnos em sobretudos pretos.

Sim, Klein tinha certeza de que eles eram Falcões Noturnos!

Quando se viram, ele olhou casualmente para Leonard e companhia antes de passar por eles e caminhar em direção à entrada principal.

A entrada principal estava aberta e as nuvens lá fora eram finas. Havia muita luz solar e os pombos voavam.

Leonard Mitchell olhou para os crentes que passavam por ele por tédio e retraiu o olhar. Ele disse com um suspiro: — Espero que desta vez possamos ficar em Backlund por alguns dias para ter um bom descanso. O caso desta vez não foi apenas perigoso e emocionante, mas também exigiu que ficássemos tensos o tempo todo.

Sua equipe de Luvas Vermelhas tinha acabado de desvendar um caso de uso de pele humana por Diabos e capturaram dois alvos.

Aparentemente, isso parecia fácil, mas não era nada simples. Eles passaram por muitos contratempos e tribulações antes de completarem a missão com grande dificuldade. Cada membro estava exausto tanto na mente quanto no corpo.

O capitão Soest balançou a cabeça com um sorriso.

— Esta é a vida de nós, Luvas Vermelhas. Você deveria saber que seria assim quando você decidiu ingressar.

— No entanto, parabéns por avançar para Assegurador da Alma.

Leonard Mitchell curvou os lábios em um sorriso.

— Foi mais lento do que eu esperava. Além disso, Capitão Soest, você finalmente alcançou a Sequência 5.

— Isso não é um problema para a Igreja. Se eu pudesse ter suportado melhor, poderia ter me tornado um Bruxo Espiritual mais cedo. — Soest enxugou o sorriso ao entrar no corredor da sala de orações. — Reze à Deusa. Isso eliminará efetivamente seu estresse mental, permitindo que você se recupere.

Enquanto ele falava, a equipe de Luvas Vermelhas entrou no salão escuro e sereno enquanto encontravam um lugar para se sentar.

Leonard estava prestes a se concentrar em orar quando de repente ouviu uma voz um pouco envelhecida soar em sua mente:

— *Essa pessoa de agora é problemática.*

— Quem? — Leonard manteve a cabeça baixa enquanto perguntava com a voz reprimida.

A voz um pouco envelhecida respondeu: — *Um dos homens que você viu na entrada. Estou vivendo em seu corpo e minhas forças não se recuperaram, então não consegui ver com muita clareza.*

Leonard lembrou e perguntou baixinho: — O que você quer dizer com problemático?

— *Ele tem uma aura antiga.*

— Um Beyonder que viveu por um longo período de tempo? — Leonard murmurou: — Vou tentar investigar.

Simultaneamente, pensou ele, “o Velho deve estar escondendo certas coisas. Ele raramente se oferece para me dizer que alguém é problemático, mas ainda assim é tão vago sobre isso… Depois que eu encontrar o alvo e confirmar que não há perigo por enquanto, vou deixá-lo. Não quero me envolver no conflito de alguns monstros imortais da Quarta Época… Se essa pessoa realmente provocar uma calamidade, reportarei isso diretamente ao Arcebispo…”

…

Num apartamento no Burgo Cherwood.

— Este é o dinheiro que peguei emprestado de você. — Fors entregou 220 libras a Xio.

Ela já havia recebido as 100 libras do Sr. Lua e as 500 libras da Madame Eremita.

Xio Derecha agarrou seu cabelo loiro bagunçado e desgrenhado, olhou para o dinheiro e levantou a cabeça para olhar para Fors. Ela deixou escapar: — Você realmente está envolvida em jogos de azar ilegais?

— Devo dizer-lhe que esse tipo de jogo deve ser uma fraude e uma armadilha. Eles permitem que você ganhe para fazer você perder mais! Mesmo que você seja uma Mestre de Truques e tenha uma chance de enganá-los, tais golpes de jogo podem ter outros Beyonders escondidos neles!

— Para, para, para! — Fors baixou as mãos. Ela disse com raiva e confusão: — Pareço alguém que participará de jogos de azar ilegais?

— Sim! — Xio não hesitou em responder. — Se eu não a impedisse, você não estaria apenas fumando cigarros, estaria até fumando maconha!

“Isso porque eu precisava me entorpecer devido à dor trazida pelos delírios da lua cheia. Não preciso mais...” Fors não debateu com Xio enquanto explicava diretamente: — Vendi o conhecimento de misticismo que conheço em uma reunião Beyonder. Heh heh, essa pessoa foi muito generosa e pagou várias centenas de libras.

— É mesmo... — Xio instantaneamente jogou o problema para o fundo de sua mente e disse: — Houve uma nova reunião de Beyonders que apareceu recentemente no Burgo Leste. Fui convidada.

— Uma nova reunião de Beyonders? — Fors ficou surpresa antes de sentir uma sensação de antecipação.

De acordo com seu professor, Dorian Gray, e o Sr. Louco, ela sabia que Lewis Wien era um Oráculo da Ordem Aurora. Sua chegada a

Backlund provavelmente substituiria o desaparecido Sr. A, de modo a reconstruir a facção da Ordem Aurora nesta grande cidade. Portanto, havia uma chance sólida de que ele tivesse se disfarçado para organizar uma nova reunião de Beyonders.

Fors pensou por um momento e disse aparentemente sem pensar para Xio: — Você vai participar?

— Claro, tenho que preparar a poção da fórmula do Interrogador, — respondeu Xio decisivamente.

Fors assentiu e cobriu a boca para bocejar.

— Lembre-se de me trazer junto quando tiver o privilégio de convidar um novo membro.

Capítulo 751 - Eufemismo Estilo Loen

Tarde da noite. Rua Pinster, nº 7.

Leonard Mitchell estava sentado em uma cadeira com as pernas levantadas na lateral da mesa.

Depois disso, ele se recostou, fazendo o encosto de cabeça de madeira ranger com a pressão. Sua respiração gradualmente se tornou longa e lenta.

Após um período de tempo desconhecido, suas pálpebras caíram e cobriram seus olhos.

Neste momento, o espírito de Leonard chegou a um mundo cinzento e nebuloso, mas ele ainda estava em seu quarto.

Ele voou até a janela e viu uma espessa neblina cinzenta cobrir as ruas próximas e se estender para fora. Parecia estar abrangendo Backlund inteira.

Os postes de luz ao longo das ruas e a luz quente das diferentes casas pareciam anormalmente fracos. Eles só conseguiram iluminar uma região muito pequena e tudo parecia contaminado por uma sensação de desfoque.

Ao mesmo tempo, bolhas de luzes ovais ilusórias apareceram enquanto envolviam uma casa de maneira cruzada, como se fosse a fonte de sua existência.

Esta era a cidade através dos olhos de um Pesadelo.

Leonard deu continuidade às suas investigações anteriores e saltou pela janela em estado de Pesadelo. Então voou para a Rua Minsk, nº 17.

Ele não tentou forçar a entrada. ficou em frente a porta no meio da névoa espessa enquanto educadamente tocava a campainha.

Ding! Dong! Vestida com sua camisola, Stelyn Sammer abriu a porta.

Ela colocou o leque com incrustações de prata no peito enquanto perguntava confusa e perplexa: — Quem você está procurando?

Não era outra senão a proprietária de Klein quando ele atuava como Sherlock Moriarty. Ela era uma mulher loira de olhos azuis na casa dos trinta.

Leonard já havia vestido um uniforme policial xadrez preto e branco. Ele casualmente mostrou sua identificação e perguntou: — Você conhece Sherlock Moriarty?

Presa no sonho, a reação de Stelyn foi muito lenta. Ela perguntou depois de alguns segundos: — Aconteceu alguma coisa com ele?

Quando perguntou, sua impressão de Sherlock Moriarty apareceu ao lado dela sob a influência de Leonard.

Ele usava meia cartola, sobrecasaca trespassada, óculos de aros dourados no nariz e um bigode espesso em volta da boca...

Isso era idêntico às informações que ele recebeu anteriormente sobre Sherlock Moriarty. Por isso, não demonstrou dúvidas e disse: — Ele está envolvido em um caso e está sendo investigado.

— Espero que você possa cooperar conosco.

— Tudo bem. — Stelyn desejou erguer o queixo, mas por algum motivo sentiu-se um pouco horrorizada.

Leonard pensou por um segundo e perguntou: — Desde quando ele alugou este lugar de você?

— No início de setembro do ano passado, — disse Stelyn depois de relembrar suas memórias.

Leonard continuou perguntando: — O que você sabe sobre ele? Ou devo dizer, que tipo de pessoa você acha que ele é?

Quando isso foi mencionado, Stelyn parecia ter considerado há muito tempo a resposta para tal pergunta.

— Ele vem de Midseashire e tem sotaque daquela região. Ele é um detetive muito competente e certa vez expôs o adultério que o marido de Mary estava cometendo. No entanto, sua renda não é muito alta. Ele nem contrata uma empregada doméstica em tempo integral. Tudo o que ele pode fazer é conseguir que minha empregada o ajude em meio período... Meus filhos me dizem que ele é bom em contar histórias, especialmente histórias de detetive. Pode ser por isso que ele escolheu esta profissão…

Sem dar a Leonard a chance de interrompê-la, ela repetia incessantemente: — Ele não é tão grosseiro quanto os detetives típicos. Ele foi para a escola primária e estudou história. O que mais me deixa com inveja é como ele obteve a gratidão de Mary. Ingressou no Clube Quelaag, onde seus membros são pessoas de status significativo. Só estive lá algumas vezes…

— Mais tarde, ele aparentemente se tornou famoso nos círculos de detetives, e detetives particulares frequentemente vinham procurá-lo…

Leonard perdeu a paciência ao ouvi-la falar enquanto não conseguia evitar esfregar as têmporas.

Ele não conseguiu obter nenhuma informação útil da Sra. Stelyn. Além da péssima situação financeira de Sherlock Moriarty e de ele ser bom em contar histórias de detetive, o resto estava dentro do escopo do que ele havia investigado anteriormente. Ele até sabia que Sherlock Moriarty tinha bons laços com Isengard Stanton.

“A seguir, investigarei aqueles do Clube Quelaag que têm um bom relacionamento com Sherlock Moriarty…” Depois que ele pacientemente terminou de ouvir o zumbido da Sra. Stelyn, ele imediatamente agradeceu e deixou seu sonho.

…

Rua Böklund, nº 160. Dentro da mansão de Dwayne Dantès.

No salão que acomodava mais de cem dançarinos, Klein abraçava uma madame de trinta e poucos anos enquanto dançavam.

Esta era a professora de etiqueta que Walter contratou. O nome dela era Wahana Heisen.

Ela tinha um nome comum, mas não era nada ordinária. Suas características faciais estavam acima da média, mas sua disposição era impecável. Cada ação dela estava cheia de charme.

Segundo a introdução de Walter, ela nasceu na família de um barão. Recebeu uma boa educação desde muito jovem e mais tarde entrou no palácio. Ela teve o trabalho de dama da corte até se casar.

Como sua família havia declinado e a situação financeira de seu marido era normal, ser uma crente na Deusa da Noite Eterna a levou a escolher se tornar uma professora particular de etiqueta. Ela frequentemente ia às famílias de nobres e magnatas para ensinar seus filhos.

Embora o mordomo não tenha explicado tudo, Klein sabia que não poderia ter um mau desempenho diante daquela madame, ou não haveria como salvar sua reputação.

A forma como os membros da alta sociedade perguntavam sobre a situação de uma pessoa era principalmente através de conhecidos comuns. E às vezes, a interação entre os servos também importava.

Com passos ágeis e movimentos graciosos, Wahana de cabelos negros assentiu em aprovação.

— Sr. Dantès, é difícil para mim imaginar que você não tenha aprendido esses passos de dança antes.

— Em menos de meia hora, você é tão habilidoso quanto um nobre que recebeu educação sobre isso desde muito jovem.

— Tudo graças aos seus ensinamentos. — Klein deu um sorriso humilde enquanto usava um olhar caloroso e humilde.

Com o equilíbrio do Palhaço, dançar era muito fácil para ele.

Wahana abaixou a cabeça e riu baixinho.

— Você é um cavalheiro que pode realmente fazer uma dama feliz.

Ela imediatamente ergueu os olhos castanhos claros e passou o olhar pelas costeletas prateadas e pelos olhos azuis profundos de Dwayne Dantès.

— Esse é o melhor elogio que ouvi hoje, — respondeu Klein com um sorriso. Durante esse período, seus pés continuaram se movendo enquanto ele girava Wahana suavemente. Não muito longe, a música melodiosa do quarteto contratado ecoava pelo salão.

Ele tinha a intenção de manter laços estreitos com Wahana, não para melhorar sua reputação, mas porque ela já foi uma dama da corte.

Depois que Wahana corrigiu um pequeno erro cometido por Dwayne Dantès, ela disse: — Ao convidar uma dama para dançar, não é apenas uma dança. Você também precisa conversar. Você não pode agir como um boneco, a menos que ambos estejam tão imersos na dança e no ritmo da música que não queiram falar. É claro que isso também é uma forma de comunicação, *uma forma de comunicação do coração*.

— Ao conversar, você deve ser eufemístico porque aqui é Loen, não Intis.

— Para simplificar, não seja direto e grosseiro. Você precisa parecer cavalheiresco.

— Deixe-me dar um exemplo. Se você deseja elogiar uma dama por seu perfume, não pode dizer diretamente a ela como o cheiro é agradável, nem perguntar que tipo de perfume é para elogiá-la. Você precisa conectar um significado mais eufemístico ao perfume. Sim, você pode dizer algo como: *Parece que estou em uma campina primaveril*.

— Claro, isso precisa combinar com as características do perfume.

“Não há sentimento literário. Você não deveria dizer que *a lua é linda, não é*?” Klein satirizou com um eufemismo de estilo japonês ao dizer com um sorriso autodepreciativo: — Obrigado por não me dizer que meus elogios não foram cavalheirescos o suficiente.

O sorriso de Wahana se aprofundou.

— Sr. Dantès, você sabe que tipo de cavalheiro é muito bem recebido pelas mulheres nos eventos sociais?

— Por favor, diga. — Klein balançou a cabeça honestamente.

Wahana disse sem mudar o sorriso: — O segundo tipo mais popular são os homens que fazem as mulheres pensarem que ele é muito inteligente.

— E o primeiro? — Klein perguntou cooperativamente.

Wahana olhou para ele e disse: — O tipo mais popular são os homens que fazem as mulheres pensarem que são muito inteligentes.

Ao dizer isso, ela sorriu e não disse mais nada. Klein entendeu instantaneamente que ela estava escondendo seu elogio nas entrelinhas.

“Então este é um eufemismo no estilo Loen... Não é como o Intis, onde eles apenas apontam diretamente para a metade inferior do corpo... Hmm, isso é o que está escrito em jornais e revistas. Não tenho como confirmar como são os verdadeiros eventos sociais do Intis. De qualquer forma, ambos os países muitas vezes mancham um ao outro... A era do imperador corresponde a essa descrição...” Klein acenou com a cabeça em esclarecimento.

A aula de etiqueta de duas horas terminou em clima harmonioso. Klein acompanhou a professora Wahana Heisen até a porta com o

Mordomo Walter e o Valete Richardson antes de lhe dar um pequeno presente.

Era Luz da Lua, um perfume da Companhia do Sonho. Foi misturado com âmbar cinza, tornando-o bastante caro.

Quanto a quanto custava, Klein não tinha certeza, já que a governanta Taneja era a responsável por comprá-lo. O pagamento foi através dela. Somente quando as 1.000 libras estivessem quase gastas ela iria até ele com os recibos e uma lista para ele examinar, a fim de receber novos fundos.

A razão pela qual Klein conhecia a empresa e o perfume era que seu mordomo o havia informado com antecedência. Era para evitar que ele parecesse insincero se a madame Wahana perguntasse.

A partir desse detalhe, ele compreendeu profundamente o uso de um bom mordomo.

Observando a satisfeita madame Wahana Heisen partir, Klein conteve a vontade de esfregar as têmporas enquanto suspirava interiormente: “Isso é mais cansativo do que uma batalha Beyonder. Tenho que observar constantemente minhas ações e ponderar sobre minhas palavras… Preciso descansar um pouco.”

Nesse ponto, Walter, de luvas brancas, deu um passo à frente e disse: — Senhor, como deseja que seus estudos de etiqueta progridam mais rapidamente, podemos avançar com as lições restantes.

— Que lições? — Klein sentiu uma dor de cabeça.

— História, política internacional, filosofia, música, bem como conhecimentos gerais de esportes como golfe, corrida, caça… — Walter respondeu meticulosamente.

— Filosofia? — Klein perguntou surpreso.

Walter assentiu.

— É um dos temas mais discutidos na alta sociedade. Você não precisa fazer uma pesquisa muito profunda sobre o assunto, mas precisa saber o que os outros estão discutindo. Você precisa saber que as origens da filosofia vêm de Kongsoka, Mareddy e Paterson, e não do Imperador Roselle. Você precisa saber que *O homem nasceu livre* veio de Leumi.

— Quando os magnatas entram pela primeira vez na alta sociedade, muitos deles cometem erros nesses aspectos. Eles estão acostumados a atribuir certas frases e pensamentos filosóficos ao Imperador Roselle.

Klein sentia a cabeça doer quanto mais ouvia. Ele sorriu vigorosamente e disse: — Não tenho nenhum assunto para fazer recentemente, exceto meus cochilos à tarde e ir para a catedral. Você pode organizar as aulas para qualquer hora.

…

Em um quarto escuro, uma carta flutuou e abriu sozinha antes de sacudir o pedaço de papel.

Com sua pequena touca, a figura de Sharron estava delineada. Ela pegou a carta e leu-a seriamente.

Então escreveu uma resposta e criou um ritual para convocar a mensageira de Sherlock Moriarty.

Durante esse processo, ela não se esqueceu de preparar uma moeda de ouro.

Logo, Sharron terminou o encantamento enquanto observava a chama da vela florescer e ser manchada com uma cor verde sombria.

Reinette Tinekerr, com as quatro cabeças loiras de olhos vermelhos nas mãos, apareceu fora da luz das velas e apareceu diante de Sharron.

Os olhos de Sharron se contraíram quando seu rosto de boneca de repente mostrou imensas flutuações emocionais.

Ela deixou escapar: — Professora!

— Você já não…

Capítulo 752 - Aviso

Rua Böklund, nº 160. No escritório ensolarado.

As estantes estavam arrumadas com uma enorme coleção. À primeira vista, parecia que alguém havia entrado em uma biblioteca particular.

Klein sentou-se em uma cadeira de encosto alto enquanto lia os jornais. Ele descobriu que, fosse nas Notícias de Tussock ou no Tribunal Diário de Backlund, havia um anúncio adicional em um local marcante: anunciava a venda de 10% das ações da Companhia de Bikes de Backlund.

“O Sr. Stanton é bastante eficiente. Faz apenas alguns dias e ele concluiu as verificações e avaliações financeiras…” Klein refletiu silenciosamente sobre o assunto quando sua percepção espiritual foi acionada.

Ele rapidamente ativou sua Visão Espiritual e viu Reinette Tinekerr sair do vazio. Ela ainda segurava as quatro cabeças loiras de olhos vermelhos na mão, e uma delas tinha uma carta na boca.

“Provavelmente é uma resposta da Srta. Sharron…” Enquanto Klein tinha esses pensamentos, ele estendeu a mão para recebê-la e assentiu.

— Obrigado.

Enquanto falava, inconscientemente olhou para a porta porque do lado de fora estava seu valete, Richardson.

Depois de rasgar o envelope e desdobrar a carta, Klein analisou-a rapidamente, confirmando que foi escrita por Sharron. Ela indicou que não tinha intenção de comprar o Frasco de Veneno Biológico e que só poderia pensar sobre após um período de tempo, se ainda estivesse disponível.

“Ela está em uma situação financeira difícil? Ou ela está economizando dinheiro para fazer algo importante?” Klein pensou casualmente e instintivamente sentiu que era a última opção. Isso porque era impossível para o semideus chamado Zatwen continuar em Backlund. Por enquanto, Sharron e Maric escaparam da perseguição da Escola de Pensamento Rosa, e com seus poderes Beyonders e características únicas sobre suas Sequências, não era difícil para eles acumular dinheiro em um ambiente sem tensão. Além disso, eles pareciam estar encarregados do tráfico ilegal de armas no Bar dos Corajosos e eram os apoiadores de Ian. Só isso já lhes renderia muito dinheiro.

Ao pensar sobre isso, Klein ergueu os olhos e viu os oito olhos vermelhos da Srta. Mensageira olhando para ele atentamente.

Ele pulou de susto, imaginando que ela o estava incentivando a pagar a dívida que tinha com ela. Ele limpou a garganta e disse: — Não há necessidade de responder.

— Pagarei a primeira parcela dentro de uma semana.

As quatro cabeças de Reinette Tinekerr falaram uma após a outra.

— Não há… — Pressa… — Não há… — Necessidade…

“Uau, a Srta. Mensageira é muito legal…” Enquanto Klein suspirava, Reinette Tinekerr desapareceu de seu lugar, retornando às profundezas do mundo espiritual.

Depois de queimar a carta e descansar por meia hora, ele foi até a porta para avisar Richardson para preparar a carruagem.

Ele planejava ir para a catedral antes da aula de filosofia da tarde.

A viagem até lá foi tranquila e Klein chegou à praça em frente à Catedral do Santo Samuel depois de alguns goles de chá.

Depois de ganhar serenidade ao observar os pombos, ele caminhou em direção à porta principal da catedral, entrou na sala de orações e encontrou aleatoriamente um banco para sentar. Como antes, Richardson sentou-se diagonalmente atrás dele com o chapéu e a bengala de seu mestre.

Ao esvaziar sua mente durante suas orações, a percepção espiritual de Klein foi acionada mais uma vez. Ele instintivamente abriu os olhos e olhou para a esquerda.

Ele viu Leonard Mitchell, de cabelos pretos e olhos verdes.

Este Falcão Noturno não estava usando sobretudo. Ele parecia casual com sua camisa branca para fora enquanto combinava com calças justas e um colete preto.

Vendo o homem de meia-idade com listras grisalhas nas costeletas olhar para ele, ele sorriu com um aceno de cabeça, retraiu o olhar e fechou os olhos em uma tentativa de fingir que estava orando.

Ele não estava preocupado que o homem descobrisse que o estava observando, porque havia feito apenas uma observação superficial, sem nenhuma ação adicional. Muitos crentes presentes também tiveram ações semelhantes.

Era inevitável que um cavalheiro bonito e digno atraísse alguma atenção ao entrar. Leonard Mitchell era alguém que frequentemente atraía tanta atenção, então sabia disso muito bem.

Neste momento, a voz ligeiramente envelhecida soou em sua mente.

— *É ele*.

“Heh, meu trabalho duro de correr até a catedral ontem e hoje não foi em vão…” Leonard pensou presunçosamente enquanto sua expressão permanecia estoica.

Klein também fingia orar enquanto a perplexidade surgia em sua mente pensante.

“Quando esse sujeito, Leonard, se tornou tão piedoso?”

“Embora ele seja definitivamente mais piedoso do que eu, ele não é o tipo de pessoa que iria à catedral todos os dias. Ele viria uma ou duas vezes por semana, na melhor das hipóteses…”

“Qual é o objetivo dele ao vir? Ele parecia estar me observando agora há pouco…”

Ao ter esse pensamento, Klein de repente percebeu algo.

“O parasita nele é o anjo da família Zoroast, o que faz dele um anjo do caminho do Saqueador…”

“O Blasfemador Amon é um Rei dos Anjos deste caminho. *Ele* conseguiu descobrir a névoa cinza e até tentou se infiltrar nela…”

“Então, é bem possível que o vovô de Leonard também possa sentir a névoa cinza ou os traços de seus poderes em mim!”

Ao fazer esse julgamento, Klein imediatamente sentiu o coração na garganta. Ele sentiu como se armadilhas perigosas o cercassem.

Ele manteve sua postura de oração e os olhos sob suas pálpebras permaneceram imóveis. Toda a sua pessoa era calma e reservada, completamente idêntica à atmosfera da catedral.

Após um período de tempo desconhecido, ele se levantou lentamente e caminhou até o altar. Veio até a caixa de doações e jogou um total de 50 libras em dinheiro.

Depois disso, fez o mesmo de antes, sorrindo para o bispo e padre de plantão enquanto balançava a cabeça. Ele recebeu uma resposta bastante amigável.

No momento em que saiu da Catedral do Santo Samuel, Klein recebeu seu chapéu de Richardson e alimentou os pombos na praça por cerca de dez minutos.

E atrás dele, os crentes que haviam terminado suas orações saíram, incluindo Leonard Mitchell.

Sem olhar para a entrada, Klein bateu palmas vagarosamente, pegou sua bengala incrustada de ouro e caminhou até a carruagem de quatro rodas próxima.

Leonard também alimentava os pombos na praça, mas não tinha intenção de segui-lo quando viu seu alvo sair na carruagem.

Como a pessoa tinha uma aura antiga e o parasita nele dava tanta importância a ele, ele obviamente não ousava ser descuidado. Não agiu diretamente, pois era extremamente perigoso.

Ele planejava fazer investigações superficiais para reunir as informações necessárias.

"Verei o que o Velho tem a dizer quando chegar a hora... Além disso, não há direção para investigação no momento. Não pode haver tantas carruagens desse tipo específico em Backlund. Não importa se é dele ou alugada, é fácil determinar a origem. Então, saberei a identidade e a origem daquele cavalheiro…” Leonard olhou para os pombos enquanto pensava vagarosamente.

Ele era um Falcão Noturno experiente e até mesmo um Luva Vermelha de elite entre os Falcões Noturnos!

Neste momento, um pombo abriu as asas e voou. Em seu bico parecia haver um pedaço de papel.

Leonard franziu a testa quando estendeu a palma da mão esquerda e viu o pombo voar antes de largar a folha. Então, bateu as asas e voou.

Erguendo o papel, Leonard desdobrou-o cautelosamente, sentindo-se confuso. Ele viu duas linhas de texto:

“Zoroast”

“Parasita.”

“Isso…” As pupilas de Leonard de repente se contraíram quando ele sentiu todo o seu cabelo se arrepiar. Suas emoções quase explodiram naquele exato instante.

“Esse cavalheiro descobriu meu segredo?”

“Como esperado de alguém com uma aura antiga!”

“Ele pode ser um dos monstros imortais que restaram da Quarta Época!”

“Ele está me avisando? Que eu não deveria me envolver nos assuntos dele ou mesmo me aproximar dele?”

Naquele momento, Leonard sentiu que cada ação que o homem de meia-idade com costeletas brancas e olhos azuis havia feito o deixou chocado ao se lembrar delas. Ele era alguém para não ser olhado diretamente ou abordado.

Ele imediatamente perdeu todos os pensamentos de investigar o homem. Enquanto observava os pombos pousarem, ele disse com uma voz reprimida: — Velho, ele pode ser um velho amigo seu.

— Se você deseja investigar, então é melhor esperar até que suas forças se recuperem.

— Velho amigo… — a voz um pouco envelhecida repetiu as duas palavras como se achasse suspeitas, mas não tivesse certeza.

Leonard rapidamente convergiu suas emoções e riu.

— Então você é alguém da família Zoroast…

Neste momento, a cerca de cem metros de distância, no cruzamento da Rua Phelps com as demais ruas.

O cabelo preto Dwayne Dantès, com mechas grisalhas, encostou-se na parede enquanto fechava lentamente os olhos, escondendo seus traços faciais enrugados nas sombras da carruagem.

Ao lado de seu criado, Richardson, apareceu um homem de meia-idade vestindo um casaco vermelho escuro e um velho chapéu triangular, curvando-se para seu mestre antes de desaparecer. Ninguém viu essa figura ilusória.

A carruagem virou lentamente quando um bando de pombos voou da praça.

…

Depois de voltar para casa e entrar no quarto com a enorme varanda, o silencioso Klein finalmente soltou um suspiro silencioso de alívio.

Se Leonard não aceitasse o aviso por causa do feitiço do vovô, ele planejava escrever outro papel com o conteúdo: *"Eu sei onde está o Blasfemador Amon."*

"Nas entrelinhas, significa que direi ao Blasfemador Amon que há um anjo da família Zoroast aqui se você frustrar meus planos."

Isso não faria o vovô acreditar que Dwayne Dantès estava tão fraco que precisava contar com outros para afastá-lo. Era mais um aviso amigável que não ultrapassaria três vezes, uma forma de respeito a um anjo.

Se dois avisos não fossem suficientes para controlá-lo, não havia outra escolha senão informar o Blasfemador Amon.

"Sim, há uma grande chance de que isso os assuste. Deve haver outras manobras ou dificuldades para esse vovô optar por parasitar de maneira tão superficial. Ele provavelmente não quer que eu vire a mesa… Heh heh, esse assunto é tudo graças a Arrodes. Se ele não tivesse me informado com antecedência que Leonard tem um Anjo do caminho do Saqueador, eu definitivamente não teria notado que fui o alvo, muito menos teria a desculpa e o método adequados para avisá-los…” Klein pensou com calma e não demonstrou a ansiedade ou o estado de confusão de antes.

Enquanto relaxava, houve uma batida na porta. Seu valete, Richardson, disse: — Senhor, o mordomo deseja obter uma audiência com você.

— Por favor, convide-o para entrar. — Klein saiu da varanda e voltou para a sala entreaberta.

Walter, de luvas brancas, entrou e disse: — Senhor, seu professor de filosofia, Sr. Hamid, está aqui.

“Aulas de filosofia…” Klein esfregou as têmporas doloridas.

Ele já havia ouvido de Walter que o Sr. Hamid acreditava no Senhor das Tempestades. O mesmo aconteceu com o famoso estudioso Leumi. Muitos dos filósofos do Reino de Loen compartilhavam a mesma fé.

Isso o deixou bastante surpreso porque, para ele, os crentes na Tempestade eram irmãos irascíveis.

“Pelo que parece, tenho que mudar meus estereótipos e impressões subjetivas… Heh, o pré-requisito para ser filósofo é não ter esposa, ou não ter um relacionamento cordial com suas famílias?” Enquanto Klein satirizava, ele ajeitou as roupas e foi até a porta. Ele disse ao mordomo Walter: — Tudo bem, vou para lá agora.

Capítulo 753 - Visitas do Bispo

Depois da aula de filosofia, Klein teve a sensação de que não dormia há três dias. Sua mente estava repleta de nomes e conceitos como ceticismo, metafísica, a priori e a posteriori, nominalismo, socialismo de Roselle, existencialismo e positivismo.

Se não fosse porque o Klein original havia estudado história, o que incluía algum domínio de filosofia, ele duvidava que tivesse capacidade de sobreviver à aula. Estas não eram suas aulas universitárias na Terra, mas estavam empatadas, impossibilitando-o de dormir, sonhar acordado ou ler romances no celular quando não entendia o conteúdo.

“Na verdade, o Sr. Hamid era bem diferente do que eu imaginava. Ele era bem-humorado, sincero e extrovertido. Sua aula não era monótona, o que o tornava diferente de um professor de filosofia. Ele também não possui os estereótipos de um crente do Senhor das Tempestades…” Klein esfregou as têmporas, virou-se para sair e caminhou até a escada. Voltou ao terceiro andar enquanto seu valete, Richardson, o seguia em silêncio.

Durante esse processo, ele descobriu que seus servos estavam ocupados com suas próprias tarefas. Nenhum deles era preguiçoso e só paravam quando o empregador passava. Eles se curvariam e o cumprimentariam, indicando claramente o quão bem-educados eram.

“Afinal, Taneja é muito capaz quando se trata de organizar e administrar assuntos domésticos…” Klein caminhou pelo corredor do terceiro andar e caminhou até a sala entreaberta.

Antes de entrar, Klein viu o Mordomo Walter pendurando dois rifles de caça de cano duplo na parede, fazendo com que o interior tivesse uma sensação crua e ousada.

Esta era uma decoração que toda casa de magnata tinha. É muito fácil obter aprovação para uma licença de caça. “Um rifle de caça de cano duplo é potente, o suficiente para permitir que os criados afastem qualquer criminoso que queira me roubar ou sequestrar.”

Depois de pendurar o rifle, Walter deu dois passos para trás e observou o rifle de caça. Ele então tirou um relógio de bolso dourado do bolso interno.

Pa!

Ele abriu o relógio de bolso e olhou o interior da tampa. Seu rosto severo e antiquado suavizou-se significativamente.

Klein tossiu suavemente para informar seu mordomo antes de abrir a porta entreaberta e entrar.

Walter fechou o relógio de bolso, voltou ao seu lugar e fez uma reverência.

— Senhor, solicitamos seis licenças de caça e compramos seis rifles de caça de cano duplo e os cartuchos correspondentes.

Klein tinha o Sentença de Morte escondido sob a axila, então não se importou muito. Tudo o que ele fez foi acenar com a cabeça como forma de reconhecimento.

Ele então revelou um sorriso caloroso e perguntou como se estivesse conversando casualmente: — Quando vi as informações da Associação de Assistência aos Servos Familiares, percebi que você já tem esposa e filho?

Um mordomo era o assistente do empregador. Ele era um confidente que conhecia muitos assuntos; portanto, estabelecer relacionamento com o mordomo era algo que todo empregador tinha de fazer. Klein não queria ser uma exceção.

Além disso, ele se lembrou de Arrodes ter mencionado que o Mordomo Walter poderia resultar em desenvolvimentos adicionais.

Walter respondeu com toda a seriedade: — Sim, quando eu era criado na mansão do Visconde Conrad, precisava ter contato constante com uma mulher por causa do trabalho. Começamos a ter sentimentos um pelo outro e, sob a supervisão da Deusa, caminhamos até o altar do casamento e acabamos tendo uma filha. Atualmente ela está estudando em uma escola primária e deseja passar no vestibular da Universidade de Backlund. No entanto, isso é algo a considerar apenas daqui a dois anos…

Ao mencionar sua esposa e filha, o tom sério do mordomo, sem saber, tornou-se suave.

Atualmente, todas as Igrejas enfatizavam a importância da família. Era para conter o estresse e os problemas mentais que surgiram devido à maré do progresso tecnológico. A única diferença era que diferentes Igrejas enfatizavam assuntos diferentes. Para a Meia Noite, homens e mulheres eram iguais, pois ajudavam uns aos outros na família. Para a Tempestade, os homens deveriam trabalhar fora, enquanto as mulheres deveriam cuidar da família para serem o anjo de apoio do homem. Para o Vapor, tratava-se mais de aprender mais e de ter a tecnologia fazendo mais trabalho. Todos eles tinham seus pontos fortes e se complementavam.

Klein ficou melancólico ao ouvir isso quando disse: — Madame Taneja parece ser solteira?

— Sim. — A expressão de Walter tornou-se solene novamente. — Na sociedade moderna, os empregados e as empregadas ainda não gozam de tratamento igual. Não estou me referindo ao salário, pois uma governanta está no mesmo nível de um mordomo ou assistente de mordomo, ganhando de 25 a 50 libras por ano. Em vez disso, estou falando sobre uma ideia e uma crença mais profundas. A Igreja está tentando mudar isso, mas há muita resistência. Afinal, a Deusa não é a única crença em Loen.

Ele fez uma pausa e acrescentou: — Os empregados podem se casar, mas se uma empregada tiver uma família, isso implicará na perda do emprego ou em se tornar a lavadeira mais inferior, que é apenas uma funcionária de meio período que não precisa morar na casa do empregador. Tudo isso mudará somente quando alguém atingir o posto de governanta. Mas isso não é algo para o qual uma jovem e inexperiente esteja qualificada.

Klein não continuou no assunto enquanto assentia gentilmente. Ele então caminhou em direção à cadeira reclinável.

Nesse momento, seu olhar passou pelo jornal empilhado ao lado da mesinha de centro.

Sua mente agitou-se quando ele fez uma pausa, virou-se para o lado e disse ao mordomo: — Vi um anúncio nos jornais sobre a venda de ações da Companhia de Bikes de Backlund. Encontre um advogado e contador profissional para perguntar sobre o assunto e descobrir a situação exata.

— Heh heh, estou bastante interessado nesta indústria. Se o preço estiver certo, considerarei comprá-las.

Por um segundo, Klein pensou em um problema. Como magnata que trouxe enormes somas de dinheiro para Backlund em busca de melhores oportunidades, era impossível que ele não prestasse atenção à venda das ações da Companhia de Bikes de Backlund.

Como *ele não conhecia as perspectivas desta indústria*, precisava contratar pessoas para entendê-la melhor; caso contrário, não se encaixaria em sua personalidade.

“É claro que, como resultado, também posso aumentar o preço, permitindo-me vender esses 10% das ações a um preço mais elevado… Sim, tenho de me lembrar de aumentar um pouco o preço e não ser muito ganancioso. Se eu continuar aumentando o preço e ele voltar às minhas mãos, vou chorar. Isso jogaria toda a minha liquidez fora e não conseguirei manter minhas despesas diárias…” Como Klein fantasiou, ele se alertou.

— Sim, senhor. — Walter não perguntou mais nada, pois concordou diretamente.

Às 16h35, Richardson bateu na porta e entrou. Ele disse a Dwayne Dantès, que estava lendo vagarosamente: — Senhor, o Sr. Maury Macht e sua esposa, Madame Riana, bem como o Bispo Elektra da Catedral do Santo Samuel, estão aqui para lhe fazer uma visita.

“Maury Macht? Aquele membro do parlamento da Câmara dos Comuns? Além disso, por que o bispo da Catedral do Santo Samuel também estaria aqui…” Klein pensou e perguntou com um sorriso: — Existe tal costume?

Ele só tinha assistido a duas aulas de etiqueta e sabia que na sua fase as visitas não seriam tão diretas. As pessoas primeiro enviavam seus mordomos ou criados para entregar um convite ou agendar uma visita.

Richardson habitualmente abaixava a cabeça e dizia: — Sim.

— É porque o Sr. Mordomo informou aos vizinhos que você estaria em casa à tarde durante a próxima semana, quando entregou seus cartões de visita e presentes.

— Nessa situação, os vizinhos que receberam o seu cartão de visita e ouviram falar de você observarão os detalhes correspondentes. Eles não apenas podem enviar seus criados para convidá-lo, mas também podem passar aqui com a desculpa de sair para um passeio vespertino das quatro às cinco para fazer uma visita semiformal. Ah, as mulheres usarão trajes de passeio; caso contrário, não seria decente o suficiente. E você também pode convidá-los para tomar o chá da tarde com você.

Klein foi até a porta e permitiu que Richardson pegasse seu casaco para ajudá-lo a vesti-lo. Ele então perguntou: — Então por que o Bispo Elektra estaria aqui também?

Isso era o que ele realmente mais se importava. A primeira pergunta era levar a isso.

Richardson respondeu como se tivesse preparado uma resposta: — O Bispo Elektra foi um convidado na casa do membro do Parlamento à tarde. Eles devem ter mencionado você enquanto conversavam e decidiram fazer uma visita dando uma volta.

Suas mãos não foram afetadas por sua fala. Ele habilmente ajudou Dwayne Dantès a ajustar seu traje.

Klein reconheceu laconicamente e, depois que Richardson se adiantou para abrir a porta, ele saiu.

Logo viu os três visitantes em uma pequena sala no segundo andar.

Maury Macht era um clássico cavalheiro de Loen. Ele estava na casa dos quarenta e tinha cabelos pretos e olhos castanhos. Tinha um contorno profundo com a linha do cabelo recuando. Seu rosto era um pouco magro e comprido. Ele estava anteriormente no exército e entrou na política após ser dispensado. Começou sua carreira em Backlund até se tornar membro do Parlamento da Câmara dos Comuns do reino. Ele acreditava na Deusa da Noite Eterna e era membro do Novo Partido. Ele apoiava a melhoria do meio ambiente.

Sua esposa, Riana, era de uma família de advogados. Ela forneceu bastante financiamento para as ambições políticas do marido e também acreditava na Deusa da Noite Eterna.

Elektra usava uma túnica preta trespassada de clérigo. Ele parecia ter quarenta anos e tinha olhos azuis profundos e um rosto magro. Ele não era bonito, mas por alguma razão desconcertante, era agradável aos olhos. Klein conheceu esse bispo uma vez quando estava doando dinheiro para a caixa de doações.

Ao ver Dwayne Dantès aparecer, Maury Macht deu dois passos à frente e riu.

— Tenho ouvido falar nos últimos dias que um devoto crente na Deusa se mudou para a casa 160 e queria visitá-lo. Estávamos dando um passeio hoje e tomamos a liberdade de visitá-lo. Por favor, perdoe-nos por nossa gafe.

Klein sorriu e bateu no peito quatro vezes no sentido horário.

— Nessas horas, a única coisa que precisamos fazer é louvar a Dama.

— Louvada seja a Dama! — Elektra e Riana assentiram enquanto desenhavam uma lua vermelha em seus peitos.

Depois de trocar gentilezas, Klein convidou seus três convidados a se sentarem. Uma empregada entregou às pressas chá e café. A governanta Taneja já havia perguntado a cada um deles o que queriam antes.

— Sr. Dantès, ouvi dizer que você é um comerciante de Desi. Eu me pergunto em que negócio você estava envolvido anteriormente? — Maury Macht perguntou casualmente antes de brincar. — Seu sobrenome me faz pensar em muitas coisas.

Ele estava se referindo ao nome do protagonista de um romance best-seller específico escrito pelo Imperador Roselle.

Klein sorriu e perguntou com humor: — Que tipo de negócio é desenterrar tesouros?

Isso também estava relacionado ao conteúdo do referido romance best-seller.

Sem esperar que o deputado lhe respondesse, ele disse a resposta que há muito inventara: — Já tive a minha própria mina, mas como sabem, um dia acabará. Como resultado, as cidades mineiras também acabariam em declínio.

Ele estava insinuando que nasceu em uma das cidades ricas em recursos do condado de Desi. Lá, as gangues eram desenfreadas e havia muitos magnatas secretos. Se as pessoas comuns tentassem investigar a situação de Dwayne Dantès, levariam pelo menos meio ano.

O Bispo Elektra acenou com a cabeça pensativo enquanto perguntava: — Então, você escolheu vir para Backlund em busca de novas oportunidades?

— Posso saber quem fez proselitismo com você na Igreja?

Capítulo 754 - Convite

Klein já havia abordado a última pergunta do Bispo Elektra antes, então disse com um suspiro: — Foi meu pai. Ele era um velho verdadeiramente sábio. Infelizmente, faleceu há muitos anos durante um acidente.

Quando disse isso, ele infundiu as emoções do Klein original de perder seus pais, estar em um mundo alternativo sem casa para onde voltar, bem como as cicatrizes que resultaram de seu tempo na cidade de Tingen. Ele parecia calmo e exibia um leve sorriso, mas havia uma tristeza que durou para sempre e permaneceu escondida bem no fundo.

— Sinto muito pela sua perda. Ele deve ter entrado na residência sagrada da Deusa, dormindo pacificamente sob a vigilância *Dela*. — O Bispo Elektra respondeu sinceramente enquanto formava o sinal da lua carmesim em seu peito.

Sem esperar a resposta de Dwayne Dantès, olhou para ele e o convidou:

— Haverá uma Missa da Lua depois de amanhã para os falecidos. Isso o ajudará a dormir na nação da Deusa e a receber a paz eterna. Gostaria de saber se você está interessado em participar?

A Igreja da Deusa da Noite Eterna não tinha muitos festivais, e o mais importante era o Dia dos Presentes de Inverno. A segunda mais importante era a missa realizada durante a lua cheia, também conhecida como Missa da Lua. As demais eram apenas missas normais e orações nos finais de semana. No entanto, diferentes dioceses e diferentes catedrais tinham seus próprios santos padroeiros e anjos que teriam uma festa especial correspondente para eles.

— Eu adoraria. — Klein levantou-se e curvou-se, dizendo isso do fundo do coração.

Isto deu-lhe a desculpa perfeita para interagir com os bispos e padres da Catedral do Santo Samuel, ou mesmo com o bispo da diocese. Ele tinha uma base sólida para entrar em regiões específicas da catedral.

Enquanto isso, percebeu por que o caminho da Meia Noite era intercambiável com o caminho da Morte.

Ambos exerciam as autoridades da serenidade, do sono eterno e das trevas. Representava o fim e um destino!

Depois disso, Maury Macht não deu continuidade ao assunto sobre a identidade e formação de Dwayne Dantès. Parecia que ele só estava perguntando de passagem. Ele e sua esposa, Riana, começaram a conversar à toa sobre sua experiência de férias na Baía de Desi no ano passado. Depois de preencher as lacunas permanecendo lá por dois dias, Klein respondeu com um tom nativo enquanto compartilhava seus pensamentos sobre a especialidade de Desi, o peixe assado.

Durante este processo, também fingiu mencionar involuntariamente suas atividades de caça enquanto fazia negócios em Balam Oeste, e como estava extremamente familiarizado com a floresta primitiva de lá.

O objetivo era construir as bases necessárias para a segunda camada da identidade de Dwayne Dantès. Além disso, Balam Oeste era diferente de Balam Leste. As facções coloniais de Loen e Intis estavam no mesmo nível, permitindo conflitos frequentes. Mesmo as regiões ativamente controladas sofreriam mudanças de tempos em tempos. Investigar as trajetórias de atividade de um comerciante ou aventureiro não era nada fácil. Isso era ainda mais verdadeiro quando Dwayne Dantès provavelmente estava usando um nome falso.

Quanto à sua experiência de caça na floresta primitiva de Balam Oeste, Klein não inventou histórias aleatoriamente, nem plagiou artigos de revistas ou jornais. Ele usou o que o Caçador Mais Forte do Mar Névoa, Anderson, havia mencionado anteriormente sobre seus feitos gloriosos como um projeto. Ele se baseou nos detalhes e abandonou o enredo principal. O que inventou era parcialmente verdadeiro e também falso.

Ao ouvir as grossas sucuris, peixes comedores de gente e flores que poderiam capturar suas próprias presas nas florestas, Riana soltava suspiros de vez em quando, parecendo assustada, mas também ansiosa para saber mais. Quanto ao deputado e ao bispo, estavam igualmente interessados. Muitas vezes tiveram que se forçar a interromper a descrição de Dwayne Dantès para perguntar sobre os detalhes.

— Você realmente é um excelente caçador! Quando eu servia em Balam Leste, nunca tive a oportunidade de entrar na floresta. Eu nunca esperei que fosse tão perigosa. — Depois que esse cavalheiro de meia-idade extremamente digno terminou suas histórias, Maury Macht pegou um pedacinho de bolo de veludo e elogiou sinceramente. — Desejo convidá-lo para ir caçar se houver uma chance no futuro.

Enquanto conversavam, uma empregada entregou os pastéis e chá da tarde. Um servo os serviu lateralmente.

Ao ouvir o convite semi-sério do membro do Parlamento Macht, Klein respondeu com um sorriso: — Já estou ansioso por isso.

Depois de conversar um pouco mais e discutir o controle da poluição de Backlund, os três convidados sugeriram que se retirassem. Como eles apenas se conheciam e não eram considerados familiarizados um com o outro, Klein não os manteve. Ele os acompanhou até a porta com seu valete, Richardson.

Enquanto observava o bispo, o membro do parlamento e sua esposa partirem, o sorriso de Klein desapareceu lentamente até não restar mais nada.

Ele estava bastante satisfeito com o progresso que havia feito. O Bispo Elektra estava diretamente relacionado com a Igreja da Deusa da Noite Eterna, que era o principal objetivo para ele retornar a Backlund. Maury Macht era um soldado dispensado e atualmente membro do parlamento. Sem dúvida, pertencia a certos clubes de oficiais militares e seria benéfico para a continuação de sua investigação sobre a Grande Poluição de Backlund.

“Em seguida, devo aprofundar lentamente nossos relacionamentos…” Klein voltou para a pequena sala e viu que a empregada havia levado embora os doces e o chá restantes.

Ele originalmente planejou ter um pouco mais…

Independentemente dos outros tipos de comida, os doces e sobremesas de Loen, especialmente Backlund, eram excelentes. Quanto ao cozinheiro que Dwayne Dantès contratou, ele era hábil nisso. Até a Madame Riana elogiou. Klein também concordou do fundo do coração.

Retraindo o olhar, Klein não disse uma palavra enquanto caminhava firmemente até a escada que levava ao terceiro andar.

Antes do jantar, o Mordomo Walter finalmente voltou para casa e o informou sobre a situação dos 10% das ações da Companhia de Bikes de Backlund.

— Senhor, temos sorte o suficiente. Alguém contratou um advogado e um contador profissional para investigar a situação da Companhia de Bikes de Backlund, e eles ofereceram um preço ao vendedor antes da publicação dos anúncios. Mas nas negociações subsequentes, o preço superou as expectativas do comprador. Ele não teve escolha a não ser desistir.

— Dessa forma, não precisamos esperar pelo relatório da investigação. Podemos contratar diretamente essa equipe original.

Klein assentiu e perguntou sem esconder nada: — Qual é a oferta atual?

— O comprador que desistiu ofereceu 6.000 libras com um preço final de 7.000 libras. O vendedor não divulgou a situação do outro comprador; no entanto, pela reação de vários canais, são pelo menos 8.000 libras.

“8.000 libras. Nada mal... Devo aumentar um pouco mais? Se eu aumentasse um pouco o preço e a outra parte simplesmente desistisse, não seria estranho?” Klein assentiu levemente e disse: — Dê-me o relatório correspondente. Vou analisar isso.

Depois de folhear o relatório e jantar para acentuar sua imagem extravagante, mas brilhante, de alguém que fez um trabalho bem feito, Klein virou a cabeça para Richardson e disse: — Preparem a carruagem de duas rodas. Vou fazer uma viagem para fora.

Ele originalmente imaginou que Richardson iria perguntar-lhe surpreso. Uma carruagem de duas rodas não parecia adequada o suficiente, mas para sua surpresa, seu valete respondeu educadamente depois de lançar um olhar curioso: — Tudo bem, senhor.

“Submisso e nunca perguntando por quê. Isso também é considerado uma vantagem…” Klein suspirou interiormente enquanto esperava Richardson voltar para ajudá-lo a vestir o casaco.

Depois de subir na carruagem de duas rodas, ele instruiu diretamente: — Vamos circular pela área da Ponte de Backlund e Burgo Leste.

Richardson ainda não perguntou sobre os motivos de seu mestre e apenas pediu ao cocheiro que conduzisse os cavalos com cuidado.

Ao passar pelo Burgo Cherwood, a carruagem chegou à área da Ponte de Backlund sob a iluminação dos postes de luz.

Klein não deu um destino e apenas fez o cocheiro vagar pelas ruas próximas.

Ele encostou-se na parede da carruagem, olhando para as ruas. Viu pedestres com roupas velhas, andando com rostos cansados, como se estivessem com pressa de voltar para casa para jantar depois de um árduo dia de trabalho. Ocasionalmente, ouvia-se o toque de uma bicicleta passando. Elas eram rápidas quando iam para longe. Em comparação, a expressão do ciclista parecia mais viva que a dos pedestres. Eles pareciam irradiar um sentimento de orgulho indescritível.

“É uma diferença óbvia de classe. Embora seja a diferença entre um trabalhador técnico e um trabalhador comum, com a diferença nos salários semanais de uma a duas libras para aqueles que ganham uma libra por semana...” Klein exalou lentamente enquanto subconscientemente olhava para o céu.

Naquele momento, a escuridão já havia coberto completamente os céus de Backlund, mas a poluição não era muito grave. Podia-se ver através deles e ver as estrelas cintilantes.

“Depois da Grande Poluição, a gestão do ambiente está a melhorar a cada dia... No entanto, a situação dos trabalhadores das classes mais baixas no Burgo Leste não melhorou significativamente. Embora os seus salários possam ser mais elevados e os seus horários de trabalho tenham melhorado, devido ao grande número de pessoas que chegam, os preços subiram de forma generalizada, reduzindo os efeitos do aumento salarial. A melhoria no horário de trabalho passou de 15-16 horas para 11-12 horas...”

“Eles estão apenas resolvendo os problemas com os maiores problemas. Quanto aos outros problemas que não apareceram, eles são negligenciados... Sim, o reino ainda está passando por reformas. Muitas coisas não foram esclarecidas...” Klein observou enquanto seus pensamentos vagavam até a carruagem deixar o Burgo Cherwood.

...

No Futuro, a Almirante das Estrelas Cattleya estava atrás das janelas da cabine do capitão, observando Frank Lee empurrando barris de madeira para as sombras. Ele estava colocando coisas desconhecidas antes de fechar a tampa.

“Recentemente ele pesquisou o crescimento de plantas em ambientes escuros… Por que ele de repente se tornou normal?” Cattleya franziu a testa com suspeita, muitas vezes preocupada com a possibilidade de Frank Lee criar alguma grande *invenção*.

“Vou pedir para Nina perguntar mais tarde…” Assim que ela teve esse pensamento, sua percepção espiritual foi acionada. Ela virou a cabeça para ver uma carta em sua mesa.

Quando um leve sorriso surgiu em seus lábios sem que ela percebesse, Cattleya se aproximou, rasgou o envelope e desdobrou a carta. Ela leu rapidamente.

“Existem dois Obninsks que não pertencem à Igreja das Tempestades nadando para o norte da Ilha Sônia em direção ao Redemoinho do Abismo…”

“Encontre o descendente direto da família Abraham…”

“Você fez bem.”

Redemoinho do Abismo era o nome de uma área perigosa no mar, e não do Abismo.

“Família Abraham…” Cattleya pensou por um momento, e sem nenhuma pista, ela planejou perguntar na próxima Reunião de Tarô.

…

Na manhã seguinte, depois de adivinhar novamente se deveria aumentar o preço novamente, Klein disse a Mordomo Walter: — Contrate essa equipe e continue a negociação. Meu preço final é de 9.000 libras.

— Tudo bem, senhor. — Walter então disse imediatamente com um olhar de desculpas: — Algo aconteceu em casa e gostaria de ter meio dia de folga.

— Sem problemas. Você precisa de alguma ajuda? — Klein perguntou gentilmente.

— Obrigado por perguntar. Eu posso lidar com isso e não é muito urgente. Primeiro tratarei dos assuntos relativos à negociação de ações, — disse Walter com sinceridade.

Klein não perguntou mais nada enquanto assentia e permitia que ele tirasse uma folga.

Depois que seu mordomo saiu da sala, Klein se virou para olhar para Richardson e perguntou: — Walter recebeu alguém esta manhã?

— Sr. Mordomo recebeu uma carta, — respondeu Richardson sem esconder nada.

Capítulo 755 - “Recepcionista da Central Telefônica”

“Ele recebeu uma carta? Ele não disse que aconteceu alguma coisa em casa? A família de Walter mora em Backlund, então, se realmente houver algo errado, eles podem vir diretamente de transporte público ou alugado. Não seria mais rápido do que enviar uma mensagem pelo correio? Com seu salário e terras no campo, ele definitivamente pode pagar…” Klein assentiu sem dizer uma palavra, como se tivesse acabado de perguntar de passagem.

Ele voltou lentamente para a cadeira reclinável, sentou-se e começou a ler seriamente os jornais.

Ao ver isso, Richardson não disse nada enquanto se retirava silenciosamente da sala e fechava silenciosamente a porta de madeira.

Depois de ouvir o clique da tranca, Klein desviou o olhar dos papéis e dirigiu-se para a porta. Ele pensou: “descobri outra vantagem de Richardson. Ele gosta de observar o que está ao seu redor e é capaz de perceber informações de valor. Na época em que o Bispo Elektra era convidado na casa do membro do Parlamento Maury Macht, ele foi o primeiro a notar isso da varanda.”

“No entanto, isso é diferente de um Espectador. O foco está mais no evento do que nos detalhes…”

“O caso de Walter parece um pouco anormal. Poderia ser este o desenvolvimento adicional mencionado por Arrodes?”

“Independentemente disso, primeiro vou adivinhar o assunto. Não quero que o perigo chegue até mim sem que eu perceba…”

Com isso em mente, Klein entrou imediatamente no banheiro, deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou acima da névoa cinza. Cada vez que ele aparecia como O Louco, sua concha interna sob a névoa cinza usava a aparência de Klein Moretti. Não se sobreporia a Sherlock Moriarty, Gehrman Sparrow ou Dwayne Dantès.

Devido à falta de informações necessárias, ele só poderia adivinhar qualquer perigo que o atacasse; portanto, ele não usou adivinhação por sonhos. Ele removeu o pêndulo espiritual do pulso e escreveu a declaração de adivinhação correspondente: *“A anormalidade de Walter me trará perigo.”*

Segurando o pêndulo espiritual na mão esquerda, Klein fechou os olhos e entrou em Cogitação enquanto murmurava a frase que acabara de dizer.

Depois de repetir sete vezes, ele abriu os olhos e viu o topázio girando no sentido anti-horário a uma velocidade e amplitude bastante comuns.

Isso também significava que a anormalidade de Walter não lhe traria nenhum perigo.

“Mas isso só pode significar que não posso encontrar nada perigoso devido a esse problema. Além disso, há também outra possibilidade. O perigo depende de eu fazer a escolha apropriada. Se eu me envolvesse precipitadamente, algo que não é perigoso poderia se tornar perigoso…” Klein interpretou o assunto com sua rica experiência.

Assim que ele colocou esse assunto em espera, de repente viu a estrela carmesim que representava A Eremita brilhar enquanto crescia e encolhia.

“Isso significa que o pagamento pela Balança da Sorte chegou?” Klein ficou encantado ao imediatamente emanar sua espiritualidade.

Ele ficou desapontado porque Cattleya estava apenas pedindo ao Sr. Louco que passasse uma mensagem ao Enforcado. Ela não mencionou quando fecharia o acordo com o O Mundo.

“Existem Obninsks no Redemoinho do Abismo ao norte da Ilha Sônia? O Sr. Enforcado tem muita sorte. Pelo menos ele não é como eu, precisando entrar nas ruínas do campo de batalha dos deuses… Claro, Obninsks também podem ser perigosos. Não é fácil usar um para um ritual. O Sr. Enforcado pode até precisar da ajuda do Deus do Mar…”

“O pedido da Eremita é, na verdade, para ajudar a encontrar os descendentes diretos da família Abraham… Isso significa que a Rainha Misteriosa está bastante ciente das origens do Sr. Porta… O imperador mencionou isso a ela?” Klein começou a fazer conexões a partir das palavras de Cattleya enquanto jogava a imagem correspondente para a estrela carmesim que representava O Enforcado.

Neste momento, Alger Wilson tinha acabado de terminar seus relatórios e passou no exame, permitindo-lhe retornar ao Vingador Azul.

Ao ver a névoa cinza sem fim e ouvir as palavras da Eremita, ele caminhou até a cabine do capitão com uma expressão inexpressiva, mantendo o ritmo normal.

Ao entrar na sala e fechar a porta, ele se deparou com um armário de bebidas alcoólicas, pegou uma garrafa de Lanti Proof, a bebida mais querida dos piratas, e serviu meio copo.

Alger imediatamente levou o copo à boca e bebeu como se fosse água.

Durante esse processo, manteve os olhos semicerrados, como se estivesse completamente imerso em seu próprio mundo.

Depois de beber meio copo de Lanti Proof, Alger largou a xícara, limpou a boca e riu.

“Descendente direto da família de Abraham? Isso pode ser muito difícil para outros, com quase nenhuma pista, mas posso perguntar à

Srta. Mágica. O professor dela é um… Heh heh, a Almirante das Estrelas ainda não sabe disso.”

Ele rapidamente controlou suas emoções e andou de um lado para o outro, finalmente desistindo de sua ideia e respondendo francamente ao pedido de Cattleya.

“A Almirante das Estrelas não pedirá apenas minha ajuda. Na Reunião de Tarô da próxima semana, ela poderá anunciar esta missão a todos, e os demais saberão que o professor da Srta. Mágica é um membro da família Abraham… Não adianta mentir sobre assuntos que podem ser facilmente expostos. Eu não deveria arriscar possíveis transações no futuro apenas por alguns ganhos mesquinhos… Às vezes, a honestidade é a melhor política…” Alger parou de andar enquanto curvava reverentemente a cabeça e recitava o nome honroso do Sr. Louco.

— … Por favor, informe a Madame Eremita que ela pode pedir diretamente à Srta. Mágica pistas sobre os descendentes diretos da família Abraham…

Depois de atender o pedido da Almirante das Estrelas, Alger tomou a iniciativa de mencionar seu encontro durante a noite da Lua de Sangue, e perguntou ao Sr. Louco se o item que ressoava com a característica de Beyonder do Cantor do Oceano era o Livro da Calamidade, e se a mulher que segurava a taça de ouro no palácio de coral fosse Cohinem.

“Algo assim aconteceu? A Rainha da Calamidade pode realmente não estar completamente morta… É provável que *Ela* tenha dividido sua característica de Beyonder, dividindo-a entre o Livro da Calamidade e aquele na Ruína Submarina. Sim, pode até haver uma terceira ou quarta porção, mas não tenho ideia de onde elas estão…” Klein confirmou sem qualquer hesitação que a elfa era a Rainha da Calamidade Cohinem!

Isso não foi baseado na intuição, mas em uma inferência lógica.

Certa vez, ele obteve a taça de ouro que a Rainha Elfa Cohinem adorava, e um recipiente semelhante apareceu no sonho.

A Cantora Élfica Siatas sabia das trivialidades diárias da Rainha da Calamidade, e tinha um relacionamento bastante forte com a anjo, o que implicava fortemente que ela era uma elfa que servia Cohinem. Era completamente compreensível que a característica de Beyonder que ela deixou para trás ressoasse com o Livro da Calamidade na noite da Lua de Sangue.

Com isso em mente, Klein de repente se lembrou de um assunto. Ele havia dado a amada taça de ouro de Cohinem à Contra-Almirante Iceberg Edwina para que ela a enterrasse no túmulo de Siatas.

“Se a Rainha da Calamidade realmente não estiver completamente morta, a taça de ouro causará alguma forma de mutação nos cadáveres de qualquer elfo próximo a ela?” Klein contou o tempo e descobriu que não tinha certeza se o Sonho Dourado havia chegado à Ilha Sônia.

Depois de pensar um pouco, ele respondeu calmamente ao Enforcado: — Isso mesmo.

Depois disso, encaminhou a mensagem para a estrela carmesim que representa a Eremita.

Depois de fazer tudo isso, Klein conjurou O Mundo, Gehrman Sparrow, e o fez orar:

“Honorável Sr. Louco, por favor diga a Danitz para transmitir uma mensagem à Contra-Almirante Iceberg Edwina Edwards sobre a existência de quaisquer anormalidades entre o cadáver da Cantora Élfica Siatas e a taça de ouro.”

Ufa… Depois de fazer tudo isso, Klein exalou e jogou a imagem correspondente para o ponto de luz especialmente identificado ao lado dele. Ele então voltou ao mundo real e saiu do banheiro.

Chegando diante do espelho, ele olhou para suas costeletas cinzentas e olhos azuis enquanto curvava os cantos dos lábios. Ele sabia que havia retornado de Sr. Louco para o misterioso comerciante Dwayne Dantès.

…

Bayam, dentro de uma floresta primitiva.

Danitz, que estava festejando em uma determinada base da Resistência, tremeu de repente quando quase engasgou com o líquido em sua boca.

Embora esta não fosse a primeira vez que recebia uma resposta do poderoso Louco, ele ainda se sentia apreensivo e com medo.

Depois de identificar a figura e ouvir suas palavras, soltou um suspiro de alívio e soube que Gehrman Sparrow o estava pedindo a fazer alguma coisa.

“Perguntar à capitã? Isso é simples… O Sonho Dourado me buscará em alguns dias… Hehe, Gehrman Sparrow não é doido, e ele é até muito sincero e reverente diante do poderoso Tolo…” Danitz rapidamente relaxou enquanto pensava vagarosamente.

Enquanto isso, no Futuro, Cattleya, que recebeu uma resposta que a surpreendeu, murmurou em silêncio: “Perguntar diretamente à Srta. Mágica?”

“Sim, ela parece ser uma Beyonder do caminho do Aprendiz… Ela é realmente parente da família Abraham?”

“Como eu esperava, ela não é simples!”

Cattleya considerou por um momento e decidiu se deveria dar uma nova missão ao Enforcado, porque ela não tinha certeza se a Srta. Mágica estava disposta a divulgar pistas da família Abraham.

…

Walter voltou para a Rua Böklund, nº 160, à tarde, com uma expressão normal como antes. Ele aparentemente resolveu tudo facilmente.

Klein não perguntou. Ele sentiu que o relacionamento deles não havia chegado a um ponto em que seu mordomo pudesse ser totalmente franco com ele. Além disso, o problema não havia explodido totalmente diante dele de uma forma que não pudesse ser escondida.

O tempo passou rapidamente enquanto ele fazia suas aulas. Na noite seguinte, com a chegada da lua cheia, Klein trouxe Richardson e viajou em sua carruagem sofisticada até a Catedral do Santo Samuel para a Missa da Lua.

Ele não estava preocupado com a doação que aconteceria, pois a Srta. Justiça havia pago a ele 1.000 libras. Ele agora tinha 2.186 libras, então não era impossível para ele doar algumas centenas de libras.

"Só que é muito difícil..." Klein suspirou interiormente enquanto olhava para a torre do sino do lado de fora, saiu da carruagem, atravessou a praça e entrou na Catedral do Santo Samuel.

Capítulo 756 - Grande Missa

Depois de esperar quase dez minutos fora do salão de orações, Klein e os outros crentes que estavam aqui para participar da Missa da Lua entraram sob a liderança do padre.

Na atmosfera escura e serena, ouviram um canto uniforme e etéreo:

— De frente para a terra estava a lua carmesim;

— E era doce sonhar consigo mesmo,

— Do filho, da esposa e dos pais; mas cada vez mais…

Vozes sagradas e rítmicas ecoaram na sala de oração enquanto os crentes se acalmavam involuntariamente, como se tivessem esquecido todas as suas frustrações na vida ou os diferentes desafios que enfrentavam no mundo real.

Sob a orientação de alguns padres, eles encontraram seus lugares. Em frente ao altar, o Bispo Elektra, encarregado de celebrar a Missa, segurou A Revelação da Meia Noite e começou a pregar.

Quando esse segmento chegou ao fim, os padres ergueram água e pão e começaram a distribuí-los a Klein e companhia. Esta era a graça amorosa de Meia Noite, comida que pessoas vivas e mortas poderiam compartilhar.

Não tendo jantado, Klein naturalmente não desperdiçou o pão de qualidade mediana e a água do copo. Então, ele viu velas acesas no altar e, sob a escuridão, elas apareceram como estrelas no céu noturno, emitindo luz e calor que acalmavam o coração.

Naquele momento, o Bispo Elektra conduziu os poucos padres e todos do coro a cantar em uníssono:

— Olhamos para cima, para o céu noturno,

— Dizemos o nome dela com ternura: 'Deusa da Meia Noite!'

— Não conhecemos outras palavras, exceto 'Deusa da Meia Noite',

— Que a Deusa saia do coro dos anjos

— Com o silêncio doce,

— E segure ambos com a mão direita *Dela*, que é gentil.

— *Deusa!* Se *Ela* nos ouvisse, *Ela* certamente concordaria;

— Sorrindo com pureza para os mortos:

— Venham, descansem e durmam bem, meus filhos!

A voz vazia cheia de santidade perfurou os ouvidos de todos os crentes. Parecia que todos os espíritos presentes estavam ressoando em uníssono. Como um Beyonder da Sequência 5, Klein sentiu como se seu Corpo-Alma estivesse sendo limpo enquanto sua espiritualidade fluía naturalmente com conforto.

Depois disso, uma escuridão tranquila pareceu aparecer diante de seus olhos, uma escuridão sem qualquer som.

Na escuridão, cadáveres jaziam ali; seus rostos calmos e em paz, como se não estivessem mortos e estivessem em um sono profundo.

Klein atravessou calmamente a escuridão de maneira séria quando parou de repente e olhou diagonalmente para frente.

Em um local onde as flores da lua desabrochavam silenciosamente, havia algumas pessoas dormindo.

Elas eram Dunn Smith sem chapéu e com sobretudo; O Velho Neil, que ainda usava seu clássico manto preto; e o baixinho Kenley, que trabalhou duro para economizar dinheiro.

Eles fecharam os olhos de maneira relaxada enquanto um leve sorriso parecia aparecer em seus lábios. Ao redor deles foram erguidos túmulos, cada um deles com a mesma palavra escrita: — Guardião.

Klein instantaneamente fechou os olhos quando uma voz sagrada e etérea ressoou em seus ouvidos:

— Cruze as mãos humildemente,

— Sobre o seu peito!

— Faça a oração silenciosa,

— E grite do fundo do seu coração:

— A única saída é a serenidade!

Klein abaixou a cabeça, fechou os olhos e ergueu as mãos antes de cruzá-las diante do peito. Ele então repetiu silenciosamente: “A única saída é a serenidade!”

“A única saída é a tranquilidade!”

…

Isso se repetiu várias vezes até que a sala de orações atingiu um estado de extremo silêncio. Só então Klein abriu os olhos novamente e esfregou os cantos dos olhos.

Ele exalou lentamente e olhou ao redor. À luz das velas, descobriu que a maioria dos fiéis estava coberta de lágrimas sem perceber. Até mesmo seu valete, Richardson, chorava constantemente sem enxugar as lágrimas.

“A Missa da Lua é semelhante a um ritual, um ritual com poderes Beyonder envolvidos. É provável que seu efeito faça o espírito de todos ressoar, permitindo que diferentes pessoas vejam o falecido com quem compartilham relacionamentos profundos na escuridão. Alivia a dor para obter tranquilidade… Sim, isso não é uma anormalidade direcionada aos Beyonders, então posso ficar tranquilo… Para pessoas comuns, isso pode ser um alívio ilusório e instantâneo. Eles apenas acreditariam que isso é resultado da grandeza da Deusa, e não de alguns poderes extraordinários… Beyonders de Sequência 5 do caminho da Meia Noite parecem ganhar um aprimoramento significativo em seu controle dos espíritos…” Klein retirou o olhar enquanto fazia um julgamento.

Logo depois disso, ele se lembrou da escuridão e do falecido que jazia entre as flores da lua.

Fechando os olhos, Klein deixou seus pensamentos vagarem.

“Aquela planície escura repleta de flores lunares, cogumelos noturnos e flores adormecidas é uma manifestação do reino divino da Deusa?”

“A que corresponde então a fonte de perigo durante a noite dentro da ruína da batalha dos deuses?”

Klein gradualmente imaginou a escuridão fria e a neblina que envolvia o mar na frente oriental do Mar Sônia.

No nevoeiro, havia uma antiga catedral escura com um campanário. Corvos voavam acima dela como se estivessem realizando um memorial ou em luto. E ao redor da catedral havia moradores comuns, simples cabanas de madeira, moinhos branco-acinzentados e figuras indistintas.

“Logicamente falando, esta cena nebulosa que está intrinsecamente ligada à noite e aos sonhos deve ser formada a partir da aura deixada para trás quando a Deusa matou o Lobo Demoníaco da Aniquilação.

Mas não tem nenhuma semelhança com o reino divino correspondente… Sim, os mortais não podem bisbilhotar os segredos das divindades, então talvez as planícies escuras cheias de flores não sejam a projeção do reino divino, mas sim um resultado do ritual…” Vendo que a Missa da Lua estava chegando ao fim, Klein enfiou a mão no bolso interno e tirou a carteira.

Segurando sua carteira, ele se levantou e entrou no corredor, caminhou direto para o altar e, sob o olhar compassivo do Bispo Elektra, caminhou diagonalmente até a caixa de doações.

Ele bateu no peito quatro vezes no sentido horário, desenhando a lua vermelha antes de jogar todas as suas notas de grande valor.

Um total de 300 libras!

Naquele momento, Klein não sentiu o aperto como nas vezes anteriores. Ele estava muito calmo porque se lembrou do ritual que o Velho Neil usara para pagar sua dívida.

Naquela época, pegaram uma carteira contendo 300 libras, tudo graças às bênçãos da Deusa.

Dando um passo para trás, ele desenhou a lua vermelha mais uma vez e cedeu seu lugar ao doador atrás dele.

Naquele momento, o Bispo Elektra se aproximou e disse enquanto desenhava a lua carmesim: — Que a Deusa o abençoe.

— Que a Deusa saiba disso. O que desejo agora é receber alguns ensinamentos, — respondeu Klein com um sorriso.

O Bispo Elektra olhou para a porta lateral da sala de orações e disse: — Se não se importar em esperar quinze minutos, posso explicar-lhe a Bíblia na biblioteca.

— Eu adoraria, — disse Klein com um sorriso caloroso.

O Bispo Elektra imediatamente pediu a um padre que conduzisse Dwayne Dantès e seu servo para fora da sala de orações por uma porta lateral enquanto circulavam por uma escada em espiral até a biblioteca próxima.

Havia uma enorme estante aqui, e nela havia vários livros da Igreja da Deusa da Noite Eterna. Havia mesas e cadeiras alinhadas nas laterais para padres e bispos estudarem e pregarem aos fiéis.

Doze minutos depois, o Bispo Elektra entrou na biblioteca com um sorriso tranquilizador e viu Dwayne Dantès com suas costeletas brancas parado em frente a uma estante, folheando um livro com grande foco. Ele exalava as vibrações de um estudioso.

— O que você está lendo? — ele perguntou com um sorriso.

Klein juntou o livro e disse com um sorriso autodepreciativo: — A Revelação da Meia Noite.

— Para ser franco, embora eu seja um crente piedoso da Deusa, nunca tive tempo para sentar seriamente e ler a Bíblia devido à minha vida ocupada.

Enquanto falava, não mostrou nenhum sinal estranho no rosto, mas sentiu-se desconfortável no fundo. Ele temia que a Deusa o atingisse com um raio para recompensar esse crente *piedoso*, Dwayne Dantès.

“Bem, o raio não está no domínio da Deusa…” Klein se consolou.

O Bispo Elektra sorriu e pegou A Revelação da Meia Noite de suas mãos.

— Nunca é tarde para começar.

Em seguida, ele convidou Dwayne Dantès para se sentar ao lado de uma mesa e apresentou sistematicamente a estrutura da Revelação da Meia Noite e a Palavra Sagrada correspondente.

Richardson segurou o chapéu e a bengala de seu patrão e ficou a uma pequena distância, esperando silenciosamente para ouvir as pregações do bispo.

O tempo passou, quando Klein, que parecia sério, de repente sentiu sua percepção espiritual disparar. Uma cena do lado de fora da porta surgiu naturalmente em sua mente.

Esta foi uma previsão intuitiva que partiu de um Palhaço, que foi aprimorada pela névoa cinza!

Do lado de fora da porta, um velho vestido com uma túnica preta de clérigo passou e se dirigiu para a escada em espiral próxima.

Ele tinha cabelos brancos exuberantes, mas não os penteava, o que o fazia parecer bastante desgrenhado. Tinha um rosto magro que fazia parecer que ele era um osso envolto em pele. Ele exalava um comportamento bastante frio e sua pele estava anormalmente pálida. Seus olhos eram de um preto puro e raro.

Esta figura desapareceu rapidamente da porta enquanto os passos soavam gradualmente como se estivessem vindo de cima.

“Um Guardão! Mas não é aquele que conheci na sala de orações… Hmm, é a vez dele hoje?” Klein prestou atenção ao Bispo Elektra enquanto ele olhava contemplativamente o conteúdo da Bíblia.

Ele não ficou surpreso que um Guardião aparecesse dentro da catedral e passasse pela biblioteca neste momento. Isso acontecia porque as forças seladoras atrás do Portão Chanis atingiriam seu pico à noite. Não era adequado que criaturas vivas permanecessem lá dentro; portanto, os Guardiões só entravam ao nascer do sol e saíam ao pôr do sol. Tinha acabado de escurecer.

“Preciso lembrar que dia e data são hoje… Mais tarde, com mais informações, poderei descobrir o horário de rodízio dos Guardiões. Dessa forma, poderei atuar como alvo correspondente no momento certo…” Klein controlou seus pensamentos enquanto ouvia atentamente. Finalmente, ele se levantou e se despediu trinta minutos depois.

Ele sorriu e disse ao Bispo Elektra: — Gostaria de saber se terei a honra de ouvir suas pregações no futuro?

— Sem problemas. — Diante de um magnata que acabara de doar 300 libras, o Bispo Elektra não pôde rejeitá-lo. Ele até assentiu alegremente. — Contanto que você venha à catedral e eu tenha tempo.

Klein não insistiu nos detalhes para evitar qualquer suspeita. Ele agradeceu sinceramente e deixou a Catedral do Santo Samuel com Richardson.

Ele voltou para casa antes das oito e aproveitou o jantar enquanto passava o resto da noite tranquilamente.

...

Tarde da noite, dentro do quarto principal.

O Klein adormecido de repente abriu os olhos.

Sua intuição espiritual lhe disse que alguém havia se infiltrado em sua mansão!

Capítulo 757 - Encontro no Sonho

“Alguém se infiltrou aqui?” Klein não se sentou imediatamente. Tudo o que fez foi virar o corpo para o lado e colocar a palma da mão esquerda sob o travesseiro. Ele secretamente segurou o Sentença de Morte e, ao mesmo tempo, abriu lentamente a mão esquerda, preparando-se para ativar a Fome Rastejante.

Depois de saber que era difícil encontrar comida para a Fome Rastejante em Backlund, ele se infiltrou nas prisões da Cidade de Conant, na Baía de Desi, encontrou um preso no corredor da morte e confirmou que não houve nenhum erro no julgamento antes de alimentá-lo à luva.

“A Escola de Pensamento Rosa se concentrou em mim? Não, é impossível para eles serem tão rápidos. Além disso, se fossem eles, não viriam apenas, mas esperariam por uma oportunidade. Eles aproveitarão a oportunidade quando eu estiver passando por um local isolado e atacarão para não alarmar as organizações oficiais de Backlund... Doei muito dinheiro na Missa da Lua, fazendo com que os criminosos me atacassem? Hmm, um magnata generoso que acabou de chegar a Backlund vindo de uma terra estrangeira é realmente um alvo fácil... Claro, não posso descartar as investigações de rotina dos Falcões Noturnos...” Enquanto pensamentos passavam por sua mente, Klein ouviu um ruído suave vindo da varanda da sala contígua entreaberta.

Logo depois disso, ouviu-se o som de uma fechadura girando quando a janela do chão ao teto foi aberta quase silenciosamente.

Klein ouviu atentamente e sentiu os passos passarem pela sala entreaberta e chegarem ao corredor.

Após uma pausa, os passos caminharam em direção ao quarto principal antes de passar por ele, girando a maçaneta do quarto de seu valete.

“Ele entrou no quarto errado? Ou será que ele está aqui para encontrar Richardson?” O coração de Klein agitou-se quando ele soltou o Sentença de Morte. Então estendeu a mão para a cigarreira de ferro que não estava muito longe.

Depois que ele removeu a parede da espiritualidade, uma figura ilusória com um casaco vermelho escuro e um velho chapéu triangular apareceu ao lado dele. Em seguida, entrou no espelho de corpo inteiro.

Quando Senor, o Espectro marionete, saltou para a janela de vidro do quarto de Richardson, ele viu uma figura com pele amarelo-alaranjada, cabelo preto como um corvo e traços faciais suaves sair da sala. Quanto a Richardson, ele estava sentado em silêncio na beira da cama, com o corpo inclinado para a frente. Suas costas estavam curvadas como se ele estivesse fundido na escuridão.

O horror coloriu seu rosto enquanto ele mostrava uma expressão fraca e perplexa. Finalmente, ele ficou em silêncio.

“A pessoa realmente está aqui por Richardson… Seus traços lembram os de alguém do Continente Sul… Ele é ágil e habilidoso. Ele provavelmente não é uma pessoa comum… Este é um amigo que Richardson conheceu na mansão no Continente Sul, ou poderia ser um parente materno? Richardson é apenas um valete com um salário anual de 35 libras. Que assunto precisaria de sua ajuda?” Klein adivinhou enquanto usava a visão de Senor para observar.

Naquele momento, ele de repente percebeu por que Richardson era bom em observação e muitas vezes ficava na varanda para avaliar qualquer pedestre.

Ele estava com medo de ser encontrado!

“Espero que não seja um problema muito grande e não afete meus planos… Mais tarde adivinharei o assunto… Se Richardson não conseguir resolver o problema, terei que encontrar uma desculpa para encerrar seus serviços…” Vendo seu valete dormir de novo, Klein puxou sua marionete.

…

Enquanto isso, Leonard Mitchell, que morava na Rua Pinster nº 7, mais uma vez entrou na Backlund imersa em neblina.

Ele já havia questionado o repórter do Observador Diário, Mike Joseph, e recebeu a notícia de que Sherlock Moriarty não se envolveu proativamente no assunto de Lanevus. Em vez disso, participou de uma discussão após ser contratado. Isso fez com que qualquer suspeita em relação a ele diminuísse drasticamente.

Se não fosse porque esse detetive estava levemente envolvido no caso de Capim, e como ele tinha um relacionamento próximo com Emlyn White da Igreja da Colheita, Leonard Mitchell teria pensado em desistir da investigação para continuar sua busca por Ince Zangwill.

Como Sherlock Moriarty não tinha muitos amigos no Clube Quelaag, um deles morreu no assunto envolvendo o Príncipe Edessak enquanto o outro era o Repórter Mike Joseph; portanto, Leonard só tinha um alvo: Dr. Aaron Ceres.

“Pelos dossiês, esse médico já esteve envolvido em um assunto Beyonder do caminho do Monstro… Depois que o item foi trocado, ele parou de ter azar ou ter pesadelos. Sua vida voltou aos trilhos… Heh, a maioria das pessoas que Sherlock Moriarty conhece estão envolvidas em assuntos Beyonder. Este detetive com certeza não é uma pessoa comum…” Quando Leonard pensou, tocou a campainha no sonho de Aaron Ceres.

Ao entrar no sonho, ele casualmente encontrou um sofá para sentar e disse ao Dr. Aaron que estava à sua frente: — Conte-me em detalhes como você conheceu Sherlock Moriarty.

No sonho, Aaron não mentiu. Ele começou contando como a Sra. Mary apresentou Sherlock Moriarty ao Clube Quelaag e como ele foi um dos recomendadores. Ele continuou até que o detetive sugeriu que ele informasse o bispo da Igreja da Deusa da Noite Eterna sobre seus assuntos anormais.

“A verdade está descrita nos dossiês. Sherlock Moriarty parece bastante amigável com as organizações Beyonder oficiais, e ele foi endossado por Isengard Stanton…” Leonard olhou para o bigodudo Sherlock que o Dr. Aaron conjurou e retraiu seu olhar enquanto ouvia atentamente.

Depois que Aaron terminou de contar tudo em detalhes, ele disse: — Ele foi passar férias no sul e não voltou. Fiquei preocupado com ele esse tempo todo.

— No entanto, ele é um detetive cheio de sabedoria e um coração bondoso. Acredito que nada de ruim acontecerá com ele. Eu só desejo que ele possa participar da celebração do nascimento do meu filho.

“Talvez…” Leonard suspeitava que Sherlock Moriarty nunca mais retornaria a Backlund.

Ele então se despediu educadamente e saiu do sonho do Dr. Aaron.

Depois de dar alguns passos à frente, subconscientemente olhou para trás e viu que dentro da casa com jardim, luzes esféricas borradas que representavam diferentes sonhos preenchiam todo o espaço. Tudo estava bem.

“Foi um erro da minha parte? Continuo sentindo como se algo em mim estivesse mudando…” Leonard murmurou enquanto se virava para voar para a Rua Pinster.

Todos os lugares que ele podia ver estavam cobertos por uma névoa densa. As lâmpadas da rua eram sombrias e pálidas.

De repente, Leonard parou de voar ao olhar para um prédio.

Naquela casa, havia cerca de cinco luzes esféricas flutuando em silêncio, fazendo com que parecesse diferente dos outros edifícios.

No entanto, a percepção espiritual de Leonard lhe disse que aparentemente havia uma mancha preta na casa que poderia absorver toda a luz.

Além disso, descobriu que não reconhecia a rua em que estava.

Ele se sentiu alarmado, suspeitando que se tivesse visto algo que não deveria ver. Ele rapidamente retraiu o olhar enquanto se preparava para sair e seguir para sua residência.

Naquele momento, o prédio que parecia comum soou com uma voz provocadora:

— Por que você não entra para tomar uma xícara de chá?

Pensamentos surgiram na mente de Leonard enquanto ele voava em alta velocidade sem sequer pensar.

Em sua percepção espiritual, as casas com terraço que revestiam os fundos, o jardim e os pequenos edifícios cresciam em tamanho à medida que as janelas e portas se transformavam em bocas que o mordiam!

Os postes de luz pretos próximos se estendiam em altura, fazendo com que os arredores parecessem uma floresta de aço que pareceu deter Leonard.

Leonard não parou nem voltou atrás. Ele sentiu um arrepio nas costas quando se tornou mais óbvio e profundo!

Seu corpo enrijeceu lentamente como se estivesse sendo agarrado por inúmeras mãos invisíveis.

Assim que sentiu que não aguentaria mais, viu uma casa familiar onde havia uma janela e luzes familiares.

Ele prendeu a respiração, mergulhou abruptamente e voltou do sonho!

Ufa… Ele acordou de repente e se viu encharcado de suor frio.

— Velho, o que eu realmente encontrei? — Leonard retraiu as pernas da beirada da mesa e perguntou com uma sensação de medo persistente.

A voz um pouco envelhecida em sua mente respondeu depois de alguns segundos, — *Não tenho certeza.*

A pálpebra de Leonard caiu imediatamente, pois ele não deu continuidade ao assunto.

Ele então olhou pela janela e viu luzes por toda parte no céu noturno de Backlund. Era tranquilo.

…

Rua Böklund, nº 160. Dentro da mansão de Dwayne Dantès.

— Senhor, Madame Wahana Heisen está aqui, — Richardson entrou na sala e disse a Klein.

Klein largou os papéis e ergueu os olhos, olhando para o valete. Descobriu que ainda era um homem apreensivo, de poucas palavras, silencioso e reservado. Não havia nada de estranho com ele.

“Se não fosse porque o resultado da adivinhação foi bom… Demitir repentinamente um funcionário gerará suspeitas…” Klein murmurou silenciosamente. Ele se levantou como se nada tivesse acontecido e pediu a Richardson que o ajudasse a vestir o casaco.

Quinze minutos depois, ele abraçava sua professora de etiqueta, Wahana Heisen, enquanto começava a aprender outra dança comum usada em eventos sociais.

— Sinto como se fosse perder meu emprego em alguns dias. — Depois de um tempo, Wahana elogiou Dwayne Dantès pelo seu progresso. Quando terminou, ela acrescentou: — No entanto, você ainda está um pouco contido. Embora você não precise agir como os homens Intis que se apegam às mulheres, você não precisa manter distância constantemente. É muito normal fazer contato ocasional. A maneira como você está se comportando agora faz você parecer rígido e chato.

Klein puxou-a um pouco e respondeu com um sorriso: — Eu estava com medo de ser rude.

“Isso significa que estar muito próximo de mulheres é um ato de grosseria? Isso também implica que sou cheia de charme e que ele pode ficar envergonhado se estiver muito perto? Esta é uma forma bastante eufemística de elogio…” Wahana pensou e disse com um sorriso: — Você aprendeu bem.

A dança continuou enquanto Klein olhava para o rosto de Wahana Heisen enquanto perguntava calorosamente de maneira casual: — Madame, você parece frustrada?

Wahana abaixou a cabeça e riu.

— Não é nada sério. Meu marido é empresário e recentemente teve alguns pequenos conflitos com algumas pessoas. Podemos resolver o assunto.

— Oh, sua pergunta foi muito direta. Antes de ambas as partes estabelecerem uma amizade, é melhor não perguntar sobre seus assuntos, a menos que ela tenha deixado isso óbvio.

“Comparado a você que vai e vem nas famílias da alta sociedade; portanto, conhecendo muitas mulheres, como um magnata que acabou de chegar em Backlund, não tenho as conexões sociais necessárias…” Klein assentiu gentilmente e disse com um sorriso: — Achei que não éramos mais estranhos.

Ele então pulou o assunto e começou a falar sobre suas próprias experiências e de seus vizinhos. Wahana mencionaria algumas coisas em resposta, permitindo que Klein compreendesse melhor as características e preferências de seus vizinhos.

Depois que Wahana saiu, Klein ficou na porta por algum tempo antes de se virar para dizer ao mordomo: — Walter, descubra que problemas a Madame Wahana está enfrentando. Se ela não conseguir resolver o problema, forneceremos assistência oportuna.

Capítulo 758 - Os Esforços Acabarão por Compensar

À noite, Klein, que acabara de retornar da Catedral do Santo Samuel, estava prestes a entrar no refeitório do segundo andar quando viu o Mordomo Walter se aproximar e dizer com uma reverência educada: — Senhor, o assunto que você desejava ser investigado foi concluído.

Klein não perguntou mais nada na frente dos outros servos enquanto assentia com firmeza.

— Vamos conversar no escritório.

Walter seguiu atrás dele e chegou ao terceiro andar. Richardson então abriu a porta e acendeu o abajur a gás lá dentro.

Klein caminhou sem pressa até sua mesa, sentou-se e olhou para o mordomo em busca do relatório.

Enquanto Walter gesticulava para que Richardson aguardasse do lado de fora da porta, ele se aproximou da mesa e refletiu sobre suas palavras.

Depois que a porta se fechou novamente, ele disse: — O marido da senhora Wahana é comerciante de tecidos. Ele estava cooperando com alguém e investiu 1.000 libras, mas a outra parte fugiu com a mercadoria. Ela já procurou a ajuda do deputado Macht e da Madame Riana para instar o departamento de polícia a resolver o caso o mais rápido possível. No entanto, a polícia geralmente não se atreve a garantir que conseguirá encontrar o alvo nesses casos.

Klein pegou a caneta-tinteiro preta em sua mesa e acariciou-a.

— Para a família da Madame Wahana, 1.000 libras não é uma quantia pequena.

Com base no que sabia, um professor de família comum não ganhava mais do que 150 libras por ano. Se o empregador fornecesse hospedagem e comida, o salário seria ainda menor.

Embora Wahana servisse à alta sociedade e tivesse muitos empregadores, sua renda anual era de cerca de quatrocentas a quinhentas libras. Além disso, uma grande parte de suas despesas seria gasta em roupas, postura e aparência, para evitar que seus empregadores a considerassem inadequada como professora de etiqueta.

— Sim, a renda do marido como comerciante de tecidos só pode ser considerada média. Para ele, um investimento de 1.000 libras é um investimento bastante grande, — disse Walter, medindo as palavras.

“É muito para mim também...” Klein suspirou e sorriu.

— Acabei de chegar a Backlund, por isso não estou muito familiarizado com a polícia.

Walter respondeu imediatamente: — Senhor, quando eu estava a serviço do Visconde Conrad, conhecia alguns membros de uma associação de policiais de alto escalão de Backlund.

“Associação de policiais de alto escalão de Backlund? Esses seriam os membros mais importantes do Jardim Sivellaus.” Mesmo os superintendentes-chefes responsáveis por um distrito inteiro podem não estar qualificados para a indução.

Jardim Sivellaus referiu-se ao departamento de polícia de Backlund. Seu nome vem da rua em que estava localizado.

“Como esperado de um mordomo que serviu sob uma família nobre…” Klein suspirou interiormente enquanto sorria balançando a cabeça.

— Não há necessidade de fazer isso por enquanto. Neste aspecto, tenho certeza de que a Madame Wahana consegue contar com a ajuda de muitas pessoas. Seja o membro do Parlamento Macht ou outros, todos eles têm a capacidade de fazer com que Jardim Sivellaus dê importância ao caso.

Ele fez uma pausa e disse deliberadamente de passagem: — Vi os escalões inferiores da sociedade e conheço seus métodos de sobrevivência. Às vezes, a polícia pode não ser tão útil quanto os membros de gangues ou caçadores de recompensas.

— Walter, vá ao departamento de polícia para recuperar os detalhes correspondentes e vá aos famosos bares na área da Ponte de Backlund e Burgo Leste para encomendar uma missão de recompensa.

— Independentemente de encontrarem os criminosos correspondentes ou o lote de tecido, darei a eles 200 libras em troca.

— Heh heh, vamos torcer para que esses trapaceiros tenham escolhido permanecer em Backlund.

— Uma recompensa de 200 libras? — Walter repetiu a quantia, mas não pôde deixar de olhar para seu patrão, como se achasse inacreditável que ele oferecesse tanto pelo assunto de Wahana.

Ele ficou boquiaberto e estava prestes a dizer algo, mas finalmente ficou em silêncio. Tudo o que ele fez foi responder seriamente: — Tudo bem, senhor.

— Vou te dar esse dinheiro diretamente. — Klein levantou-se lentamente e tirou a carteira.

Ao receber o grosso maço de dinheiro, Walter perguntou pensativo: — Devo contar à Madame Wahana?

Klein sorriu.

— Não há necessidade.

Esclarecido, Walter assentiu com uma reverência.

— Sua generosidade se espalhará por esta rua.

…

Burgo Leste, Rua Dharavi, em um pub apertado, mas animado.

Xio, que havia penteado seriamente o cabelo curto e loiro antes de sair, espremeu-se pela área cheia de homens que fediam a álcool e suor pútrido e chegou ao balcão do bar.

Ela bateu no balcão e perguntou ao barman: — Alguma missão nova hoje?

Se fosse qualquer outra pessoa que perguntasse sem pedir nenhuma bebida, o barman os teria ignorado, mas ao reconhecer Xio, uma caçadora de recompensas que ninguém queria irritar, ele só pôde suspirar e dizer: — Uma recompensa muito boa, 200 libras.

— 200 libras? — Xio quase suspeitou que ela tinha ouvido errado. Além das missões da Srta. Audrey, ela nunca tinha visto uma recompensa tão boa no Burgo Leste ou na área da Ponte de Backlund. Até mesmo a missão de procurar Azik Eggers, que enlouqueceu os caçadores de recompensas, ofereceu apenas 150 libras.

Para um caçador de recompensas comum, completar uma comissão como essa foi o suficiente para eles não trabalharem por um ano!

Para Xio, era igualmente importante porque vinha ajudando o misterioso homem da máscara dourada nos últimos meses. Ela descobriu que o homem era do MI9 e estava tentando ganhar contribuições suficientes para trocar pela fórmula da poção do Interrogador.

Portanto, a recompensa que ela recebeu ao completar suas tarefas rendeu apenas um pouco. A maior parte foi trocada para suas metas de contribuição, então todas as suas economias vieram das vantagens que sua Sequência de Xerife lhe deu para capturar criminosos.

“Depois de receber a fórmula da poção, ainda terei que gastar dinheiro para comprar os ingredientes e só tenho 300 libras… Fors está certa. O dinheiro não é onipotente, mas é suficientemente importante…” Ao ter esse pensamento, ela olhou para o barman e perguntou cautelosamente: — Qual é a missão? Quem encomendou isso?

— Encontrar alguns ladrões. Eles enganaram a vítima e roubaram sua mercadoria de 1.000 libras. — Enquanto o barman entregava os detalhes a Xio, ele disse: — A pessoa que encomendou a missão parecia um mordomo. Ele se autodenomina Walter e está a serviço do Sr. Dwayne Dantès da Rua Böklund. Se você capturar os ladrões ou encontrar os tecidos, você pode ir até lá para recuperar a recompensa.

Xio rapidamente folheou os documentos enquanto algo se formulava rapidamente em sua mente. Ela sabia instintivamente a direção na qual continuar as investigações.

— Eu assumirei esta missão, — ela disse imediatamente com um aceno de cabeça.

O barman encolheu os ombros e disse: — Você não é a única. Todos os caçadores de recompensas assumiram esta missão.

— Além disso, eles têm outras ideias.

— Quais? — Xio perguntou por curiosidade.

O barman riu.

— Dizem que, como o Sr. Dwayne Dantès é tão generoso, estão dispostos a se recomendar se ele não tiver guarda-costas.

— No entanto, mais tarde eles desistiram da ideia, já que ser guarda-costas não é tão livre quanto ser caçador de recompensas. Até mesmo tomar bebidas terá que esperar até que eles tenham uma folga.

“Isso não é problema para mim, mas só posso ser uma caçadora de recompensas…” Xio assentiu, pulou do banco alto em frente ao balcão do bar e não perdeu tempo indo até a porta.

…

No dia seguinte, quando Klein terminava o café da manhã e se preparava para ir ao jardim para dar um passeio para ajudar na digestão, o Mordomo Walter veio de fora e seguiu silenciosamente atrás dele até que não houvesse mais ninguém por perto.

— Senhor, há dois assuntos que precisam de sua atenção, — disse ele educadamente.

— Dois assuntos? — Klein ficou um tanto surpreso. Ele pensou que haveria apenas um.

Walter assentiu.

— Sim, o primeiro assunto envolve os 10% das ações da Companhia de Bikes de Backlund. Alguém já ofereceu 10.000 libras.

— Senhor, você ainda deseja continuar na licitação?

“Foi aumentado para 10.000 libras? Nada mal!” Klein deliberadamente agiu perplexo enquanto pensava.

— Sou novo em Backlund e há muitas coisas que preciso segurar.

— Vamos deixar isso assim…

— Tudo bem, senhor. — Walter então disse: — Os trapaceiros que enganaram o marido da Madame Wahana foram capturados. A caçadora de recompensas já chegou e solicitou o pagamento.

— Tão rápido? — Klein virou a cabeça em estado de choque enquanto olhava para o mordomo.

Se ele mesmo tivesse agido, seria realmente capaz de resolver o problema naquele mesmo dia. Ainda podia usar Busca por Vara Radiestésica para encontrar pessoas, mas o problema resultou do fato de que a maioria dos caçadores de recompensas não eram videntes.

“Sim, talvez seja um Beyonder bom em rastrear e procurar pessoas…” Klein fez um julgamento preliminar.

Walter respondeu confirmando: — Sim, é muito mais rápido do que eu imaginava.

— De acordo com aquela caçadora de recompensas, ela fez uma busca reversa nas vendas do mercado negro antes de encontrar os ladrões.

“Os vendedores ambulantes do mercado negro cederam tão facilmente? Pelo que parece, eles devem ter aprendido uma lição com o punho…” Klein assentiu e disse: — Qual é o nome daquela caçadora de recompensas? Ela é bastante capaz…

— Ela se autodenomina Xio, — Walter respondeu com sinceridade.

“De jeito nenhum…” Klein quase tropeçou. Felizmente, ele tinha o equilíbrio impressionante de um Palhaço.

Depois de acalmar a agitação em seu coração enquanto agia com calma, ele deliberou e disse: — Mantenha o método de contato da caçadora de recompensas. Talvez possa haver uma chance de obter a ajuda dela no futuro.

— Tudo bem, senhor. — Walter não encontrou problemas com as instruções de Dwayne Dantès. Qualquer membro decente da alta sociedade guardava alguns meios não oficiais em seu bolso.

Klein não continuou no tópico Xio quando disse concisamente: — Quanto foi recuperado?

— O dinheiro e os tecidos ainda a serem vendidos dos trapaceiros chegaram a cerca de 850 libras. — Aparentemente, Walter havia antecipado a investigação de seu empregador sobre o assunto e perguntou com antecedência.

— Muito bom, — Klein assentiu e disse. — Depois de pagar a caçadora de recompensas, ajude-a a enviar os ladrões e as mercadorias para a delegacia de polícia próxima.

...

Delegacia de Polícia do Burgo Norte.

Wahana e seu marido, Bacchus, olharam para o inspetor de alto escalão à sua frente enquanto perguntavam em uníssono, a surpresa colorindo suas vozes.

— Foi encontrado?

— Eles foram pegos?

O inspetor de polícia de alto escalão sorriu em resposta.

— Sim.

Quando ele os informou quanto dinheiro e roupas restavam, Wahana e Bacchus soltaram um suspiro coletivo de alívio.

Eles poderiam arcar com perdas de 150 libras. Além disso, os tecidos restantes ainda tinham espaço para maior valorização e lucro. Em essência, eles não sofreram muita perda.

Agradeceram repetidamente ao inspetor até que alguém os convidou a identificar as mercadorias e os criminosos.

Wahana ficou ali sentada sem perder a etiqueta. Ela sorriu para o inspetor de alto escalão e disse: — Sua eficiência excedeu minhas expectativas. Estou muito curiosa para saber como você encontrou os ladrões?

Sabendo que esta bela e elegante madame conhecia um membro do Parlamento da Câmara dos Comuns e que acabaria por descobrir a verdade, o inspetor de alto escalão não lhe escondeu isso.

— Na verdade, foi concluído por uma caçadora de recompensas. Ela investigou o mercado negro de bens roubados e rapidamente prendeu os suspeitos.

— Você até ofereceu uma recompensa? — Wahana pareceu compreender completamente toda a história.

O inspetor balançou a cabeça e disse: — Não, alguém chegou antes de nós. Ele ofereceu 200 libras.

— 200 libras? — Wahana perguntou surpresa.

Não era uma quantia pequena e até excedia o lucro esperado que seu marido obteria com a venda.

Ao ver o inspetor dar uma resposta afirmativa, Wahana não pôde deixar de perguntar: — Quem foi que ofereceu a recompensa?

— O caçador de recompensas não disse, mas acompanhando-a estava um cavalheiro vestido de mordomo. — O inspetor simplesmente descreveu a aparência de Walter.

Wahana adivinhou vagamente a identidade do mordomo enquanto se recostava ligeiramente, murmurando baixinho para si mesma: — 200 libras…

…

À tarde, Wahana, que foi à casa do deputado Macht para ensinar etiqueta à sua filha, agradeceu primeiro à madame Riana por estender a sua ajuda.

Depois que Riana, de cabelos verde-escuros, disse algumas palavras de humildade, ela perguntou: — Wahana, ouvi dizer que você é a professora de etiqueta do Sr. Dwayne Dantès. Eu me pergunto que tipo de pessoa ele é?

Wahana deliberou e disse: — Ele é um verdadeiro cavalheiro. Ele é caloroso, generoso, gentil, educado, cavalheiresco e muito experiente.

Riana assentiu levemente ao ouvir isso antes de se virar para olhar para sua filha orgulhosa e rir.

— Infelizmente, ele é um pouco velho, ou pode ser um bom par.

— Bem, pretendo convidá-lo para nosso baile neste fim de semana.

Capítulo 759 - Primeira Dança

Sábado à noite, 20h

Klein viajou em sua carruagem sofisticada e chegou à Rua Böklund, nº 39 — casa do membro do Parlamento Macht — em dois minutos e meio.

Depois de dar uma olhada na fonte iluminada que jorrava água, ele abotoou o fraque e desceu a carruagem antes de caminhar até a entrada principal da casa.

Richardson segurava uma garrafa de vinho tinto de Southville primorosamente embalada e seguia de perto seu empregador.

Depois de passar pela porta principal, Klein imediatamente viu o membro do Parlamento Macht e sua esposa, Riana, aproximarem-se para recebê-lo.

O primeiro vestia um uniforme verde-oliva de oficial do exército, com uma faixa vermelho-alaranjada na cintura e algumas medalhas penduradas no peito. No Reino de Loen, os oficiais em serviço e aposentados gostavam de usar seus uniformes militares nos bailes.

Sua esposa usava um vestido longo amarelo com babados nas laterais e rendas raras e requintadas, o que a fazia parecer diferente das mulheres solteiras. No entanto, também expôs parcialmente o pescoço e os ombros.

Klein pegou a garrafa de vinho tinto de Southville da mão de Richardson e entregou-a ao membro do Parlamento Macht antes de dizer com uma reverência: — Desculpe, estou alguns minutos atrasado.

Na verdade, essa era uma situação comum nos bailes de Loen. Os hóspedes preferem chegar atrasados por um determinado período de tempo do que chegar cedo. Isso porque os donos da casa ainda poderiam estar ocupados com os preparativos finais. Era o pior momento para eles receberem convidados, mas é claro, era preciso garantir que não se atrasassem mais de dez minutos.

Se Wahana não tivesse lhe ensinado isso especialmente, Klein definitivamente teria chegado mais cedo como uma forma de respeito.

— Está bem. O baile ainda não começou oficialmente. — Macht olhou para o vinho tinto de Southville enquanto o entregava ao seu valete antes de assentir com um sorriso.

Nos compromissos da alta sociedade de Loen, era preciso levar um presente para o mestre se fosse a primeira vez que participavam de um baile. As bebidas alcoólicas foram as mais bem-vindas, mas é preciso ter em mente que o primeiro presente deveria ser algo produzido localmente.

Depois de cumprimentar Macht, Klein olhou para madame Riana e viu que ela havia levantado levemente a mão direita. Por isso, ele deu um passo à frente e levantou a palma da mão e inclinou as costas para beijá-la.

— Você ilumina o baile inteiro.

Antes do baile começar, elogiar os donos da casa era uma etapa necessária nos eventos sociais de Loen. E, ao contrário de Intis, a etiqueta de beijar a mão de Loen exigia que a madame fizesse um gesto de que isso era possível antes que um cavalheiro pudesse dar o beijo; caso contrário, seria uma gafe grave.

— O mesmo acontece com a sua chegada, — respondeu a madame Riana com um sorriso.

Em seguida, o casal conduziu Dwayne Dantès pelo corredor até o salão principal onde ecoava uma melodia agradável.

Depois de dar alguns passos à frente, Maury Macht apontou para uma mulher com um vestido azul-celeste.

— Minha filha, Hazel.

Klein olhou para a garota enquanto suas pupilas se contraíam de repente!

Ele conhecia essa garota!

Para ser mais preciso, ele já tinha visto a imagem dela antes!

Na época em que ele perguntou a Arrodes onde poderia obter um item místico que poderia roubar os poderes Beyonders de outros, o espelho mágico indicou a cena de uma mulher arrogante vagando nos esgotos, e ela não era outra senão Hazel Macht. Ela era uma mulher com cabelos ondulados preto-esverdeados e olhos castanhos brilhantes!

“Ela tem um item místico desse tipo? Com as condições de sua família, por que ela estaria vagando nos esgotos? É algum encontro fortuito dela? Ela estava procurando por algo ou esperando por algo nos esgotos? Ela já se tornou uma Beyonder? Como ela se tornou uma? Será que ela tem um vovô parasitando seu corpo?” Klein, que vestia a *pele de Dwayne Dantès*, imediatamente pensou em muitas perguntas, mas pressionou a mão no peito enquanto se curvava com um olhar imperturbável.

— Boa noite, Srta. Hazel.

Durante esse processo, ele deu uma olhada rápida no rosto de Hazel Macht e descobriu que ela tinha uma aparência serena. Havia uma arrogância em seus olhos, e tudo o que ela fez foi sorrir educadamente e responder: — Boa noite, Sr. Dantès.

“Ela não teve nenhuma reação anormal, o que significa que ela é incapaz de sentir a aura da névoa cinza... No mínimo, não há nenhum vovô parasitando ela. Não posso ter certeza por enquanto e terei que continuar observando...” Klein se endireitou enquanto pegava uma taça de champanhe dourado claro da bandeja de um garçom. Ele então começou a conversar com o membro do Parlamento Maury Macht.

— Eu nunca esperei que você fosse um major.

Ele percebeu pela dragona no ombro de Macht.

Se ele fosse um coronel, Klein teria até suspeitado se o cavalheiro também fosse um Beyonder, mas era difícil dizer para um major.

— Haha, não é nada. Existem muitas oportunidades para prestar serviços meritórios em Balam, — respondeu Maury. — É claro que o clima lá é especialmente inadequado. Sempre sugeri aos superiores do exército que projetassem um uniforme para Balam Leste e se livrassem das tradicionais cores escuras; caso contrário, os policiais só se sentirão como se fossem carne esperando para ser assada.

Quanto aos soldados alistados, a maioria usava blusas vermelhas e calças brancas.

— Sim, o clima lá é completamente diferente do que existe no país. Mesmo na Baía de Desi não é tão quente. — Klein indicou que esteve no Continente Sul e esteve no Leste ou no Oeste de Balam para corroborar suas experiências de caça que havia mencionado há alguns dias.

Depois de alguns minutos de conversa fiada, Macht pediu desculpas e caminhou até a escada com sua esposa. No segundo andar, ele levantou uma taça de vinho tinto enquanto estava perto da grade de frente para a porta principal e disse: — Obrigado a todos por terem vindo ao nosso baile. Primeiro, vamos brindar às divindades. Eles são a fonte de tudo que é belo.

Ele e a madame Riana bateram quatro vezes no peito enquanto elogiavam suavemente a Deusa. Os outros convidados também elogiaram as divindades em que acreditavam por seus próprios meios.

Macht continuou levantando sua taça enquanto dizia com um sorriso: — Em segundo lugar, um brinde ao reino. É uma base estável.

— Para o reino. — Klein ergueu sua taça de champanhe e conversou com os outros convidados ao seu redor.

Depois disso, Macht examinou a área e perguntou com humor: — Finalmente, a que devemos brindar?

A mente de Klein zumbiu quando ele disse em voz alta com um sorriso: — Um brinde à melhoria do ar em Backlund.

Macht ficou surpreso porque não pôde deixar de sorrir em resposta.

— Excelente. Essa é uma ótima sugestão.

— Um brinde à melhoria do ar de Backlund. Este é um símbolo de que vivemos uma vida melhor. Saúde!

A resolução da questão da poluição atmosférica sempre foi um dos seus ideais políticos como membro do Parlamento da Câmara dos Comuns. Em última análise, ele vinha pressionando pelos projetos de lei correspondentes e desempenhou um papel significativo na melhoria do meio ambiente. Portanto, brindar à melhoria do ar de Backlund equivalia a brindar a si mesmo. Era mais eufemístico e mais sincero.

Todos os convidados ecoaram em uma explosão animada enquanto terminavam as bebidas em suas mãos.

Logo depois disso, o membro do Parlamento Macht segurou a mão da madame Riana e eles desceram para o corredor. Eles então começaram a dança de abertura com música suave.

Todos os senhores presentes começaram a encontrar os primeiros parceiros para dançar. Klein tomou outra taça de champanhe enquanto avaliava vagarosamente os convidados.

“Hmm, Madame Mary também está aqui...” Ele passou o olhar e encontrou alguém familiar. Como uma das principais acionistas da Companhia Coim, com uma riqueza de dezenas de milhares, Madame Mary havia contratado Sherlock Moriarty para investigar o ato de adultério de seu ex-marido.

“Ela é membro do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica, então é normal que tenha uma relação próxima com o Deputado...” Klein não tentou convidá-la para um baile, já que ele está aqui como

Dwayne Dantès. Ele não conhecia essa mulher que morava em outra rua.

Ele retraiu o olhar e olhou para outro lugar. Ele viu Hazel Macht segurando uma taça de vinho branco e parada de lado. Ela exibia um claro sorriso de alienação enquanto observava os cavalheiros focarem em seus alvos para convidá-las para uma dança.

“Esta dama realmente parece muito boa. Ela é digna e bonita. Ela deveria ter sido a estrela deste baile, com pessoas ansiosas por convidá-la para um baile. Porém, a maneira como ela exala aquele olhar de arrogância, olhando para as pessoas com um olhar arrogante, faz com que qualquer cavalheiro que olha para ela mude para outro alvo.”

“Eu também vi esse olhar nos olhos de alguns Beyonders. Eles não se consideram mais mortais e muitas vezes têm um senso de superioridade quando enfrentam pessoas comuns… Heh heh, isso implica que a Srta. Hazel provavelmente é uma Beyonder… Isso mesmo, se ela não é uma Beyonder, como ela ousaria ficar vagando nos esgotos?… Ela é do caminho do Saqueador? Mas como ela pode agir como Saqueador ou Vigarista com tanta arrogância? É difícil imaginar…” Vendo que os anfitriões estavam quase terminando o baile de abertura, ele começou a considerar seriamente quem poderia convidar.

“Dwayne Dantès tem quarenta e poucos anos, então não é apropriado convidar uma dama para sua primeira dança, a menos que seja alguém confirmado como júnior. E a primeira dança da maioria das damas seria feita com seus maridos... Hmm, eu deveria poder convidar pessoas que conheço ou os anfitriões...” Klein analisou a pista de dança e encontrou a única mulher com quem Dwayne Dantès conhecia. Era sua professora de etiqueta, Wahana.

“Ela? Não, ela provavelmente já sabe que eu a ajudei secretamente. Convidá-la para a primeira dança pode facilmente fazê-la entender mal. Isso pode até afetar o relacionamento dela com o marido e causar problemas desnecessários para Dwayne Dantès... Não é como se eu fosse o Imperador Roselle, que tem uma queda pelas esposas dos outros. Não, ele tem uma queda por tudo. Resumindo, eu deveria evitar criar fofocas...” Klein desviou o olhar e ouviu a música mudar. Passou de uma melodia suave para algo vivo.

Era uma peça de música rural popular no centro de Loen. Era muito apreciada pelos nobres e frequentemente usado na primeira dança.

Com a mudança da música, os cavalheiros caminharam até as damas e madames que haviam escolhido. Klein também percebeu que ninguém se aproximou de Hazel Macht.

“Ela é uma das anfitriãs deste baile... Além disso, posso observá-la de perto... Heh heh, se ela realmente é uma Beyonder do caminho do Saqueador, isso implica que a névoa cinza é capaz de *atrais* Beyonders de caminhos vizinhos do caminho do Vidente...” Klein exibia um sorriso gentil enquanto caminhava sem pressa até a senhora arrogante.

— Senhorita Hazel, posso ter o prazer de dançar com você? — Dwayne Dantès, com suas costeletas brancas, fez uma reverência padrão ao dizer.

Hazel olhou para ele e, após alguns segundos de silêncio, disse: — Será uma honra.

Ela então estendeu a palma da mão.

Klein educadamente segurou a mão dela e entrou na pista de dança enquanto eles começavam uma dança animada.

Olhando para seu rosto lindo, mas inexpressivo, Klein disse com um sorriso enquanto tentava sondar: — Acabei de notar que muitos jovens cavalheiros queriam convidá-la para um baile, mas não conseguiram reunir coragem.

Hazel ergueu os olhos, olhou para ele e disse: — Sr. Dantès, esse não é um assunto educado.

— ...

Klein engasgou, sem saber como responder.

Capítulo 760 - Que Grupo Pequeno

“Achei que ela diria com desdém que não gosta de homens imaturos e incapazes, insinuando que não se impressiona com as pessoas comuns. Quem diria que ela nem se incomodaria em responder a essa pergunta… Heh, esse senso de superioridade facilmente levaria a uma perda de controle para avanços subsequentes…” Klein não pôde deixar de satirizar interiormente.

Pelo que ele sabia, os Beyonders eram apenas humanos que tinham poderes adicionais. Era equivalente a ter muito dinheiro ou status. Na verdade, ainda eram considerados humanos e não tinham como escapar da sociedade humana. Somente alcançando a Sequência 4 é que se experimentaria uma mudança qualitativa.

“Além disso, a maioria dos semideuses continua ativa na sociedade humana. Até mesmo o Sequência 1: Serpente do Destino, Will Auceptin, está sendo um feto obediente ainda não nascido… Talvez apenas no nível do Blasfemador Amon e dos outros eles serão capazes de ver o mundo real como um *deus…”* A mente de Klein zumbiu quando ele disse: — Desculpe. Já fui um comerciante que frequentemente passava algum tempo no Continente Norte e no Continente Sul, e tive pouca experiência com bailes. Heh heh, quero dizer, esse tipo de bailes.

— Está tudo bem, — respondeu Hazel calmamente, como se não se importasse com o assunto que ele acabara de levantar.

Se fosse qualquer outra pessoa, eles não teriam como conversar com essa mulher arrogante. Tudo o que podiam fazer era focar na dança, mas Klein era considerado uma pessoa bastante conhecedora e experiente neste momento. Ele conhecia bastante os diferentes Beyonders no mundo misterioso, então, com seu pedido de desculpas, ele disse com um sorriso: — Este é um desafio que não é mais simples que o mar. Da mesma forma, possui belas paisagens, mas esconde inúmeras dificuldades. Claro, o mar também guarda histórias de todos os tipos de tesouros. Alguns deles são claramente falsos, mas outros parecem bastante realistas, mas são impossíveis de verificar. É como a Chave da Morte que está em primeiro lugar entre eles.

— Chave da Morte? — Hazel olhou para o Sr. Dwayne Dantès, que era muito mais alto que ela.

“Na verdade, um Beyonder com um forte senso de superioridade muitas vezes teria seu interesse despertado quando se tratava de algo que envolve mistério...” Klein riu interiormente e assentiu gentilmente.

— Sim, há rumores de que está escondida em algum lugar do Mar Berserk...

Ele usou as lendas que ouviu quando estava a bordo do Ágata Branca, acrescentando mais detalhes que ouviu durante sua carreira como aventureiro.

Durante esse processo, não pôde deixar de mencionar os Quatro Reis e os Sete Almirantes Piratas.

Hazel estava claramente interessada nisso ao responder a Klein em um caso raro. Ela ocasionalmente fazia outras perguntas, tornando a dança entre eles menos estranha. Sem perceber, a dança deles chegou ao fim.

Klein habilmente encerrou o assunto e passou a perguntar: — Você planeja voltar para onde estava ou planeja ir buscar comida?

Depois de um baile, o cavalheiro tinha que acatar a vontade da mulher e acompanhá-la para onde ela desejasse. Não precisava ser onde ela estava originalmente.

Hazel abriu a boca como se quisesse perguntar mais, mas acabou não falando mais. Ela acenou com a cabeça de maneira reservada: — Onde eu estava.

“Hehe, ela claramente sente falta das histórias do mar… Ela é apenas uma pirralha. Contanto que você compreenda o temperamento dela e descubra o que a interessa, na verdade, não é difícil interagir com ela…” Klein conteve o sorriso enquanto acompanhava Hazel de volta para a periferia da pista de dança onde ela estava anteriormente.

Quanto a ele, agiu casualmente enquanto caminhava até a longa mesa que tinha todos os tipos de comida colocados sobre ela. Ele pegou um prato e começou a servir uma porção de Peixe Osso de Dragão e combinou com um bife fatiado de pimenta preta.

“Comparada à dança e ao entretenimento de outras pessoas, a comida é a verdadeira essência de uma reunião…” Enquanto Klein pensava, ele trabalhou duro para tentar fazer com que sua aparência enquanto comia parecesse elegante o suficiente.

Nesse momento, viu a Madame Mary se aproximar e colocar no prato um pedaço de foie gras embebido em vinho tinto.

Quando Klein a viu olhar para ele, ele sorriu educadamente com um aceno de cabeça como resposta.

— Como posso me dirigir a você? Eu não te conheci antes nos bailes e banquetes oferecidos pelo membro do Parlamento Macht. — Talvez tenha sido por causa das costeletas grisalhas e dos olhos azuis profundos de Dwayne Dantès que eram muito charmosos, a madame Mary de aparência comum e maçãs do rosto ligeiramente salientes tomou a iniciativa de perguntar.

Klein riu e respondeu: — Sou um comerciante que acabou de voltar da Baía de Desi, Dwayne Dantès. Eu moro nesta rua.

— Madame, tenho a honra de saber o seu nome?

Mary assentiu pensativa e entendeu que esse homem era um comerciante que estava se esforçando para entrar na alta sociedade, assim como ela fazia anteriormente.

Ela disse com um sorriso: — Mary Schott, diretora executiva da Companhia Coim.

Ela não mencionou que era a maior acionista da Companhia Coim, nem mencionou que era membro do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica. Este foi um eufemismo no estilo de Loen.

“Mary Schott. Ela adotou seu sobrenome original? Certo, ela já se divorciou…” Klein pensou silenciosamente consigo mesmo e disse com um sorriso: — Eu conheço essa empresa. Seu principal negócio é antracito e carvão de alta qualidade. Ela se expandiu rapidamente nos últimos meses. Heh heh, para ser franco, tenho intenção de investir nela, mas não pareço capaz de competir com os demais.

Após a aprovação das leis atmosféricas, houve um aumento drástico na demanda por antracito e carvão de alta qualidade. A Companhia Coim conseguiu desenvolver-se de uma forma que excedeu os seus esforços anteriores. A sua avaliação global já ultrapassou as 250.000 libras. Klein não estava falando mal ao falar em investimentos, mas acreditava que essa indústria se tornaria ainda mais importante nos próximos anos até que a humanidade encontrasse um recurso para substituí-la.

Mary sempre teve muito orgulho do relatório Nacional de Poluição Atmosférica que ela defendia, bem como do desenvolvimento da Companhia Coim, então não pôde deixar de sorrir ao ouvir isso.

— Isso ocorre porque as pessoas estão começando a prestar atenção ao ambiente em que vivem.

Dito isto, ela suspirou gentilmente e disse: — À medida que melhora, os problemas também aumentam como resultado.

Tendo *apenas se conhecido*, Klein não perguntou sobre o problema. Como já conhecia Madame Mary, ele encontrou facilmente um assunto de interesse e teve uma boa conversa com ela.

“Heh heh, a atitude dela em relação a Sherlock Moriarty e Dwayne Dantès é bem diferente… Apesar de ser alguém que ela conhece, apenas uma mudança na aparência e na identidade já dará uma nova forma de tratamento sem que surjam problemas. Esse sentimento é verdadeiramente mágico…” Enquanto conversavam, Klein sentiu-se melancólico ao sentir que a Poção Sem Rosto adicional que havia consumido estava sendo digerida rapidamente.

Depois de alguns minutos, um homem bonito com cabelos loiros brilhantes se aproximou com uma taça de vinho tinto. Ele sorriu para a Madame Mary e disse: — Mary, do que você está falando?

— Hibbert, este é o Sr. Dwayne Dantès de Desi. Suas experiências no mar e em Balam Leste são realmente interessantes, – Mary imediatamente apresentou os dois. — Dwayne, este é o Sr. Hibbert Hall, o filho mais velho do conde de Chester Leste. Heh heh, deveríamos chamá-lo de Lorde, mas ele prefere que as pessoas o tratem como Sr. Secretário-Chefe. Ele é o secretário-chefe do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica.

“Já ouvi você mencioná-lo antes. Claro, isso foi quando a identidade, Sherlock Moriarty, ainda estava ativa… O Conde de Chester Leste é um grande nobre do país. Ele é considerado o alto escalão quando se trata da alta sociedade…” Klein curvou-se educadamente, sem parecer muito inferior.

— Por favor, permita-me transmitir meus agradecimentos como cidadão comum. O trabalho do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica permitiu-nos viver em ambientes melhores.

Hibbert Hall ficou bastante satisfeito com essa gratidão sincera, então sorriu em resposta.

— Tudo isso graças ao trabalho árduo que todos nós realizamos.

Ao lado, Mary disse com um sorriso: — Dwayne, não mencione esses assuntos novamente. Você tornará Hibbert arrogante. Não, eu só estava brincando. Ele é mais humilde do que todas as crianças nobres que conheço. Ele deveria estar de férias no feudo do condado de Chester Leste neste momento e passar o tempo caçando com seus amigos, mas retornou imediatamente depois que eu lhe enviei um telegrama informando que fui convidada para este baile pelo membro do Parlamento Macht.

— Não é só para este baile. Há muitas coisas que requerem minha atenção. Meu pai, Conde Hall, também viajava frequentemente entre Backlund e nosso feudo antes de junho, — explicou Hibbert seriamente.

“Um cavalheiro que dá grande importância à sua imagem social…” Klein fez um julgamento preliminar.

Quando Mary ouviu isso, ela perguntou de passagem: — Há alguma coisa que ainda impede você? Quando você vai sair de Backlund?

— A maior parte do meu trabalho já foi concluída. Só resta um assunto. Heh heh, minha irmã, Audrey, está muito interessada nas ações de 10% da Companhia de Bikes de Backlund. Ela contratou uma equipe especializada para auxiliá-la nas negociações e eu sou responsável por supervisionar o assunto, — disse Hibbert sem pensar muito.

“As ações de 10% da Companhia de Bikes de Backlund? Que coincidência… Devo dizer que o grupo da alta sociedade é bem pequeno, afinal…” Klein suspirou interiormente ao mencionar deliberadamente: — Também encontrei uma equipe para tentar comprar as ações de 10%, mas só consegui oferecer até 9.000 libras. Infelizmente, não consegui competir com os outros concorrentes e só pude desistir.

Hibbert olhou para ele com uma expressão de surpresa.

— Você tem bom gosto.

Ele não mencionou quanto foi o lance de seu lado, para evitar que seu concorrente voltasse a participar.

“9.000 libras…” Mary murmurou silenciosamente, percebendo que havia subestimado a riqueza de Dwayne Dantès.

Nesse momento soou a música da terceira dança. Hibbert Hall virou-se para Mary e disse: — Posso ter o prazer de dançar com você?

— Isso é o que eu estava esperando. — Mary imediatamente estendeu a mão.

Isso fez com que Klein não pudesse trocar cartões de visita com eles; porém, não teve pressa, pois ainda faltava algum tempo para o baile terminar.

Depois de pegar outro prato de comida, aproveitou enquanto olhava para a pista de dança, admirando a dança das madames e das damas.

Durante este processo, notou que o Deputado Macht e a Madame Riana se misturavam de vez em quando com diferentes convidados, tendo conversas alegres com eles e até dançando com eles.

“Segundo Walter, após a confirmação da lista de convidados, os anfitriões precisam concluir seriamente as preferências e antecedentes de cada convidado, para poder adequar um tema de conversa ou piada diferente para eles. Isso é para fazer com que todos se sintam como se estivessem sendo tratados de maneira única… Socializar na alta sociedade com certeza é problemático… Heh heh, pode ser por isso que os cavalheiros de Loen tendem a ter cabelos recuados…” Klein satirizou enquanto suspirava em reflexão.

Ele retraiu o olhar e olhou para o prato limpo. Ele considerou seriamente se deveria convidar outra dama ou madame para um baile, ou se deveria comer um pouco mais.

Nesse momento, viu a figura de Hazel Macht pelo canto do olho. Ela estava indo para o terceiro andar com passos apressados.

Capítulo 761 - Boas Pessoas e Boas Ações

“O que aconteceu?” Klein instantaneamente ficou tenso.

Ele havia experimentado muitos acidentes no passado e sabia que facilmente se envolveria em assuntos Beyonder. Ao encontrar algo semelhante, ele não pôde deixar de ficar inconscientemente em alerta. Parecia alguma forma de transtorno de estresse pós-traumático.

Depois de observar seriamente a figura de Hazel Macht desaparecer da escada, Klein sentiu que ela estava com pressa e não estava em pânico.

“Isto significa que ela tem o assunto sob controle… Além disso, Macht é membro do Parlamento da Câmara dos Comuns, um membro da alta sociedade logo abaixo dos nobres do reino. Deveria haver Beyonders por perto protegendo-o. Sim, o filho mais velho do Conde Hall também está aqui, então seus guarda-costas também devem ser Beyonders… Além disso, a Catedral do Santo Samuel fica a apenas dez minutos de carruagem da Rua Böklund. Se alguma coisa realmente acontecesse, os Falcões Noturnos, sacerdotes e bispos se apressariam… A menos que alguém decidisse se sacrificar, ninguém criaria um acidente neste baile…” Klein gradualmente se acalmou e teve outro palpite sobre a situação de Hazel.

Ela estava correndo para o terceiro andar para resolver os efeitos negativos do item místico!

A pergunta que Klein havia feito a Arrodes anteriormente era onde ele poderia obter um item místico que pudesse roubar os poderes Beyonders de outras pessoas, e uma das respostas que recebeu foi Hazel Macht!

Pensando na dança deles, a imagem de Hazel foi rapidamente reconstruída na mente de Klein com seus diferentes acessórios como foco.

“Enfeites de cabelo, brincos, colar, broche, luvas… Qual seria?” Klein retraiu o olhar e sentiu sede. Por isso, pegou um copo d’água e bebeu.

Assim que largou a xícara, viu sua professora de etiqueta, Wahana Heisen, aproximar-se dele com um prato.

Esta madame estava vestida com um vestido vermelho, mas não parecia exagerada. Ela sorriu para Dwayne Dantès e disse: — Percebi que você não gosta de beber álcool.

— Certa vez, perdi um assunto importante por causa da bebida, — Klein deu corpo ao personagem de Dwayne Dantès como uma pessoa experiente e profunda.

Claro, ele sabia como se conter. Não usou seus poderes de Sem Rosto para remover um dedo para provar o quão determinado ele estava ao fazer aquele antigo juramento.

Quando Wahana ouviu isso, ela sorriu pensativa.

— Seu passado está cheio de mistério. Isto é fatalmente atraente para muitas jovens.

Ela não continuou no assunto e disse: — Esqueci de dizer que o problema que meu marido enfrentou foi resolvido.

Klein pegou uma taça de champanhe e ergueu-a. Ele então disse com um sorriso: — Isso é algo para ficar feliz. Parabéns.

Ele não mencionou nada sobre ele ajudar em segredo.

Wahana lançou-lhe um olhar profundo e penetrante enquanto erguia a taça de vinho tinto que tinha na mão.

— Saúde.

Depois de tilintar as xícaras e tomar um gole, Klein pediu licença educadamente, largou a xícara e foi para o banheiro.

Isso não foi porque queria ir acima da névoa cinza, mas apenas devido aos efeitos negativos do Sentença de Morte. Ele havia bebido muita água e precisava se aliviar.

Ao sair do banheiro, Klein olhou para a escada que levava do segundo ao terceiro andar. Ele encontrou Hazel Macht descendo com passos lentos. Ela usava uma expressão imperturbável.

“Na verdade, não foi um grande problema… Provavelmente é resultado dos efeitos colaterais negativos do item místico que ela possui… Eu me pergunto o que é…” Klein soltou um suspiro de alívio enquanto analisava casualmente o salão do baile. Durante o interlúdio entre duas músicas, ele se aproximou de uma madame e a convidou para uma dança.

Com a aparência e porte de Dwayne Dantès, seu convite foi sem dúvida aceito.

Com ele dançando, comendo, conversando e comendo de novo, o baile lentamente chegou ao fim enquanto os convidados se despediam um após o outro.

Tendo completado sua missão de trocar cartões de visita, Klein fez o mesmo. No entanto, não foi a primeira nem a última pessoa a sair.

O salão logo ficou em silêncio enquanto a madame Riana monitorava os criados enquanto eles limpavam a área. Enquanto isso, ela chamou sua filha, Hazel Macht.

“A atuação do Sr. Dwayne Dantès foi melhor do que eu imaginava. Muitas madames até me perguntaram sobre ele em particular, — disse a madames Riana de maneira velada. — Hazel, qual foi a sua impressão dele quando você estava dançando e conversando com ele? Você é muito mais madura do que as garotas da sua idade. Acredito no seu gosto e julgamento.

Ela conhecia a filha muito bem e acrescentou deliberadamente a última frase; caso contrário, era improvável que Hazel estivesse interessada em dar uma resposta detalhada.

Hazel não era tão arrogante na frente da mãe. Ela disse, depois de pensar um pouco: — Ele não está muito familiarizado com esse círculo e menciona facilmente tópicos que podem ser ofensivos, mas tem muito conhecimento.

— Muito conhecimento… — Madame Riana ficou um pouco surpresa ao repetir as palavras da filha.

Dada a sua compreensão de Hazel, este foi um elogio bastante bom.

Ela não podia deixar de ficar preocupada com o fato de sua filha ter gostado de Dwayne Dantès.

“Hazel dá pouca importância aos solteiros elegíveis ao seu redor porque eles são muito jovens, inexperientes e incapazes? Acontece que Dwayne Dantès é o tipo de homem que as meninas que amadurecem cedo gostam…” Riana de repente sentiu um pouco de arrependimento por ter convidado o cavalheiro para o baile.

Ela sabia que, com a personalidade de Hazel, ela poderia muito bem fugir se sofresse alguma objeção ao seu amor recém-descoberto.

Hazel pareceu sentir os pensamentos da mãe e disse sem emoção: — Só gosto de homens que sejam suficientemente poderosos.

Ufa… Riana silenciosamente soltou um suspiro de alívio, pois não estava mais preocupada com o problema de antes. Isso porque Hazel era uma garota muito parecida com ela.

…

Tarde da noite, Hazel levantou-se da cama. Com sua visão noturna, ela vestiu roupas que facilitavam os movimentos.

Ela desceu da varanda do quarto e evitou cuidadosamente os guarda-costas da família. Foi até o jardim e chegou ao meio da Rua Böklund. Nem todo bueiro de esgoto permitia a passagem humana com escadas verticais de metal.

Hazel afastou habilmente a tampa do bueiro e desceu antes de fechar a tampa por baixo.

Quase quarenta e cinco minutos depois, ela moveu novamente a tampa do bueiro e voltou para as sombras da rua.

Nesse momento, Hazel viu uma sombra entrar agilmente em um jardim próximo.

“Unidade 160…” Ela leu o endereço correspondente.

Não era outra senão a residência de Dwayne Dantès.

No terceiro andar da mansão, Klein foi mais uma vez acordado de seu sono devido à sua intuição espiritual. Teve o desejo de capturar o infiltrado que perturbava seu sono e alimentá-lo à Fome Rastejante.

Desta vez, ele abriu diretamente sua cigarreira de ferro e soltou sua marionete Espectro.

Senor, em seu casaco vermelho escuro, primeiro caminhou até o espelho de corpo inteiro antes de saltar para a janela do quarto de seu criado.

Ele observou Richardson e viu o valete sentar-se enquanto olhava para a porta com medo e ansiedade.

A porta se abriu silenciosamente quando uma sombra entrou.

Sob o luar carmesim, o infiltrado expôs pele amarelo-acastanhada, contorno suave e cabelo preto curto e encaracolado. Ele obviamente veio do continente sul.

Com uma aura fria e sombria, ele parou perto da porta e olhou para Richardson, dizendo em voz profunda: — Você decidiu?

— Não acredite que você pode alcançar uma vida tranquila partindo. Dentro de você flui o sangue dos súditos da Morte. Você está destinado a desistir de tudo para restaurar a glória de Deus.

— Pense em sua falecida mãe. Pense nos insultos que você sofreu uma vez. Você deseja que seu filho cresça sob o olhar desdenhoso dos outros, para ser um servo dos outros para sempre?

— Mas, o que posso fazer… — Richardson abaixou a cabeça enquanto dizia com grande dificuldade.

— Espere pela missão. — A voz do infiltrado ficou mais gentil.

Richardson não se comprometeu com uma resposta porque parecia estar lutando interiormente.

Quanto ao infiltrado, ele não parecia se importar com sua hesitação. Ele tratou a situação como se Richardson tivesse concordado, virou-se, saiu da sala e seguiu os passos de volta.

“Assunto da morte… Alguém do Episcopado Numinoso, ou outra organização que está tentando restaurar Balam?” Depois de testemunhar tudo, Klein recostou-se na cama e disse silenciosamente: “Que missão eles dariam a Richardson? Roubar meu dinheiro para fornecer fundos para a organização? Ou criarão um incidente terrorista em um dos bailes da alta sociedade?”

Naquele momento, o infiltrado desceu da varanda, passou pelo jardim e pulou a cerca perimetral feita de barras de aço.

De repente, viu uma figura atacar à sua esquerda. ele se esquivou enquanto cerrou o punho e deu um soco.

Thud!

O soco atingiu a figura negra, mas atravessou-a diretamente. Foi como se ele tivesse atingido uma sombra criada pelo poste de luz.

Enquanto isso, ele sofreu um forte golpe na nuca ao desmaiar no chão.

A figura de Hazel surgiu imediatamente atrás do infiltrado enquanto ela usava uma expressão animada. Era como se tivesse completado um golpe bem-sucedido.

Ela rapidamente controlou suas emoções enquanto mantinha seu comportamento arrogante. Ela se virou para olhar os portões de metal preto da Rua Böklund, nº 160.

Esta garota inclinou-se e segurou o infiltrado pelo braço enquanto o arrastava até a porta de Dwayne Dantès.

Imediatamente depois disso, Hazel soltou a mão esquerda, limpou todos os vestígios, avançou com o queixo ligeiramente levantado e tocou a campainha.

Então, partiu rapidamente, indo direto para sua casa através das sombras da rua.

E num poste de luz do lado de fora da Unidade 160, no portão de metal preto havia um pedaço de vidro. Refletia uma figura vestindo um casaco vermelho escuro e um velho chapéu triangular. Ele tinha visto todo o processo.

...

“Como devo lidar com isso…” Dentro da sala, Klein ficou perplexo.

Ele sabia que Hazel estava fazendo uma boa ação anônima para seu vizinho acabar com um infiltrado, mas desta forma, se seu mordomo fizesse um boletim de ocorrência, o assunto seria investigado detalhadamente, fazendo com que o assunto fosse transferido para os Falcões Noturnos. Quando chegasse a hora, quem quer que tivesse atingido o inconsciente do infiltrado se tornaria uma questão importante.

Se Klein fosse realmente uma pessoa comum, isso não teria importância — ele poderia permitir que os Falcões Noturnos conduzissem sua investigação. No entanto, ele não era apenas um Beyonder da Sequência 5 poderoso, mas também planejava roubar um item de trás do Portão Chanis. Ele não queria que nenhum contratempo externo estragasse seus planos, caso contrário teria que mudar de identidade mais uma vez.

Para ser franco, sua primeira solução foi encontrar uma maneira de encerrar os serviços de Richardson.

No entanto, o que ouviu mudou um pouco de idéia.

“Se eu terminasse os serviços de Richardson, seria equivalente a empurrá-lo para o abismo, apesar do seu desejo de uma vida tranquila. Isso o forçará a se misturar com essas pessoas… Infelizmente, Dwayne Dantès tem uma *missão*; caso contrário, ajudá-lo por cortesia não seria difícil…” Klein suspirou enquanto pensava.

Dez segundos depois, o infiltrado inconsciente levantou-se de repente, virou o pescoço e se escondeu nas sombras próximas. E neste momento, o Mordomo Walter saiu pela porta principal da casa ao ouvir a campainha.

Capítulo 762 - Sociedade de Restabelecimento da Nação

Nos portões, Walter usou a luz dos postes de luz e descobriu que não havia ninguém do lado de fora pelas frestas. A rua estava silenciosa.

Por um instante, Walter desconfiou se tinha ouvido errado e a campainha não tinha tocado!

Ele se recompôs e caminhou rapidamente até os aposentos dos empregados, nos fundos do complexo. Acordou alguns criados e fez com que carregassem rifles de caça de cano duplo para começar a patrulhar o prédio principal, a fim de evitar a infiltração de bandidos ou ladrões.

Walter não chamou a polícia imediatamente, porque nada havia acontecido ainda. A campainha de antes pode ter sido uma pegadinha de um vagabundo.

Enquanto isso, sob os esgotos próximos, o infiltrado segurava as alças de metal enquanto descia lentamente para a área escura.

Ele logo parou, recostou-se na parede coberta de musgo e deslizou lentamente para se sentar no chão sujo.

Seus olhos se fecharam novamente como se ele ainda estivesse inconsciente. Na frente dele, um homem de meia-idade vestindo um casaco vermelho escuro e um velho chapéu triangular apareceu instantaneamente. Ele não era outro senão a marionete de Klein, Espectro Senor.

Senor se abaixou, vasculhou os bolsos do infiltrado e encontrou 7 solis e 11 centavos, além de pequenos sacos de pano contendo diferentes tipos de pós.

Dentro da sala, Klein controlava remotamente sua marionete a dezenas de metros de distância. Ao identificar o pó, ele descobriu que suas teorias estavam corretas. Eles eram todos pós de ervas no domínio da Morte. E uma parte deles poderia ser usada para canalização de espíritos!

Ele provavelmente era um Beyonder do caminho do Colecionador de Cadáveres que veio de Balam. Mesmo que não tivesse alcançado a Sequência 7: Médium Espiritual, era muito normal para ele preparar os pós de ervas, óleos essenciais e extratos correspondentes. Afinal, esses materiais não eram usados apenas para canalização de espíritos.

Imediatamente, Klein controlou Senor para estabelecer um ritual para orar ao Louco.

Então, ele foi acima da névoa cinza para responder, permitindo que Senor completasse o que se seguiu.

Depois de fazer tudo isso, voltou ao mundo real e continuou controlando Senor, permitindo-lhe canalizar o espírito.

Passando por uma tempestade de brilhos, Klein viu o espírito do infiltrado. Ele parecia apático, embaçado e translúcido.

— Qual o seu nome? A que facção você pertence? — Senor perguntou com uma voz profunda.

O infiltrado respondeu inexpressivamente: — Godotpos. Eu pertenço à Gangue do Esqueleto Negro.

“Gangue do Esqueleto Negro. Acredito que seja uma gangue ativa na fronteira de Burgo Leste e na área portuária perto da área da Ponte de Backlund. Está repleta principalmente de pessoas da herança Balam. Embora eles não sejam tão bárbaros e grosseiros quanto a Gangue Zmanger, eles não são estranhos à violência…” Ao relembrar a informação que havia reunido anteriormente, Klein fez Senor continuar perguntando:

— O que você faz principalmente? Por que você está procurando por Richardson?

Godotpos respondeu confuso: — Estamos lutando por Deus.

— Éramos originalmente membros da Sociedade de Restabelecimento da Nação Balam. Estabelecemos a Gangue do Esqueleto Negro para obter várias informações e obter fundos. Além disso, também temos outra missão. É procurar quaisquer itens relacionados à Morte e enviá-los de volta ao Continente Sul.

— Desta vez, obtivemos informações verificadas de que na coleção do Conde Wolf há uma máscara retirada do mausoléu da família Eggers. Esta família é descendente de Deus.

— Para esta máscara, precisamos enviar alguém para se infiltrar na casa do Conde Wolf como servo ou se infiltrar durante um dos bailes e banquetes que ele organiza. E Richardson é uma excelente escolha. Ele não tem histórico com nenhuma das outras organizações e é um servo experiente.

"Os servos dos nobres são frequentemente *herdados*. Obviamente não é fácil infiltrar-se... Somente empregos de curto prazo serão feitos se houver uma necessidade repentina de muita mão de obra..."

"Falando nisso, realmente existe tal situação. No baile de hoje, algumas madames mencionaram que alguns nobres que estão financeiramente apertados venderão muitas de suas terras e feudos, e também demitirão quase todos os seus servos, deixando menos de dez para servi-los, de modo a mal manterem um estilo de vida decente. Quando há bailes ou banquetes em grande escala que exigem mão de obra, eles gastam dinheiro para contratar um grupo de trabalhadores temporários da Associação de Assistência aos Servos Familiares para manter a fachada..."

"Além disso, Conde Wolf tem uma máscara dos descendentes da família da Morte. Lembro-me que o sobrenome do Sr. Azik era Eggers... Infelizmente, não desejo ser perturbado por nenhum acidente no momento; caso contrário, eu poderia ter inventado uma maneira de ajudar o Sr. Azik a obter aquela máscara...” Klein murmurou silenciosamente e fez Senor continuar perguntando:

— Como você conhece Richardson?

Godotpos disse inexpressivamente: — Nós nos conhecemos em uma mansão em Balam Leste. Naquela época, éramos ambos escravos.

— Entre os escravos, há pessoas que espalham secretamente a fé na Morte. Richardson, sua mãe e eu não pudemos deixar de nos tornar crentes na Morte em tal vida. Nós secretamente nos juntamos a uma organização que tinha muita influência entre os escravos de lá.

— Mais tarde, a mãe de Richardson faleceu devido a uma doença e ele foi levado para Backlund, enquanto eu permaneci em Balam Leste antes de encontrar uma oportunidade de escapar.

— Alguns anos depois, fui enviado para Backlund e encontrei Richardson. E-ele realmente se esqueceu da morte de sua mãe e do abuso que recebeu uma vez. Ele esqueceu sua fé em Deus e teve sua vontade corroída pelo que ele chamava de uma vida pacífica!

— Para me evitar, ele cometeu erros deliberadamente e continuou trocando de empregador, mas como poderia ter adivinhado que seu ex-companheiro não é mais um ser humano comum!

“Todos têm o direito de escolher, desde que não prejudiquem os outros. No entanto, Richardson e eu somos dois tipos diferentes de pessoas...” Na sala, Klein fechou os olhos e fez Senor perguntar em voz profunda: — Qual é a organização que é muito influente entre os escravos?

Godotpos hesitou por um momento e disse: — A Sociedade da Vida Eterna. Aqueles que acreditam na Morte obterão a vida eterna no Submundo assim que deixarem o mundo real que está cheio de dor e tristeza.

“Sociedade da Vida Eterna… Estou ciente disso. É um ramo do Episcopado Numinoso…” Como ex-Falcão Noturno, Klein sabia bastante sobre esses assuntos.

Ele continuou controlando Senor para interrogar Godotpos e obteve muitas informações sobre a Sociedade da Vida Eterna, a Sociedade de Restabelecimento da Nação Balam e a Gangue do Esqueleto Negro, enquanto confirmava que Godotpos e sua gangue estavam com as mãos cobertas pelo sangue de inocentes.

Depois de terminar a canalização do espírito e limpar quaisquer vestígios, ele esperou trinta minutos antes de deixar o Espectro entrar no corpo de Godotpos, controlando-o para sair dos esgotos e retornar para as sombras das ruas.

E neste momento, os empregados da Rua Böklund, nº 160, que empunhavam espingardas de caça de cano duplo, já não estavam tão vigilantes enquanto faziam as suas rondas de patrulha. Eles pareciam acreditar que qualquer perigo latente havia passado.

Klein fingiu não ter notado nada enquanto continuava dormindo em seu quarto principal. No entanto, já havia estabelecido um ritual para convocar e responder a si mesmo. Com o apito de cobre de Azik, a cigarreira de ferro e a Fome Rastejante, ele silenciosamente deixou sua residência na forma de um espírito.

Ele seguiu Godotpos e manteve constantemente uma distância de oitenta metros. Ao usar sua marionete para possuir esse *refém*, ele o fez circular até outra rua e embarcar em uma carruagem alugada na beira da estrada.

Cerca de uma hora depois, Godotpos voltou ao quartel-general da Gangue do Esqueleto Negro, uma pequena casa situada perto do cais.

Havia muitas armas de fogo escondidas aqui, com vários agentes enviados da Sociedade de Restabelecimento da Nação Balam. Eles formaram os escalões superiores da Gangue do Esqueleto Negro.

Seguindo o método combinado, *Godotpos* bateu na porta e disse a um membro que se aproximava dele: — Richardson se submeteu.

— Muito bom. — O membro lançou um olhar desatento a Godotpos, abriu caminho para ele e lhe deu passagem.

Godotpos examinou a área e encontrou explosivos e um monte de rifles de alto calibre empilhados no canto da casa. Alguns dos altos escalões da Gangue do Esqueleto Negro estavam reunidos, discutindo algo.

— Godotpos, quer fumar? — O membro anterior entregou-lhe um cigarro.

Este era um cigarro moldado de acordo com as preferências do Continente Sul. Eles eram feitos de folhas secas de tabaco misturadas com pequenas quantidades de ervas.

Godotpos recebeu o cigarro e casualmente pegou uma caixa de palitos de fósforo da mesa, tirou alguns palitos e acendeu-os.

Então, jogou os poucos fósforos acesos no canto onde estavam os explosivos facilmente inflamáveis.

— ...

Todos os presentes olharam para Godotpos com um olhar perplexo, momentaneamente sem saber o que havia acontecido.

Estrondo!

Em um banco público a dezenas de metros de distância, Klein ficou sentado enquanto as chamas ardiam atrás dele, uma rajada de ar quente saindo da casa.

Alguns segundos depois, Senor com seu casaco vermelho escuro apareceu ao lado dele, com alguns sinais de queimadura.

O Espectro levou a mão ao peito e fez uma reverência antes de retornar para dentro da moeda de ouro dentro da cigarreira de ferro.

“Infelizmente, não poderei obter as características de Beyonder; caso contrário, não pareceria um acidente… Definitivamente será suspeito se os escalões superiores da Gangue do Esqueleto Negro não tiverem nenhum Beyonder…” Klein suspirou silenciosamente enquanto limpava quaisquer vestígios antes de encerrar a convocação e retornar acima da névoa cinza

Na manhã seguinte, ele se levantou e se lavou como se nada tivesse acontecido. Então esperou que seu valete trouxesse uma muda de roupa.

Richardson entrou em silêncio enquanto terminava seu trabalho com habilidade.

Depois disso, deu um passo para trás e abaixou a cabeça.

— Senhor, depois de servi-lo esta semana, desejo renunciar.

Ele normalmente recebia um salário semanal da governanta Taneja.

— Por que? — Klein se olhou no espelho enquanto ajustava o colete.

Enquanto isso, ele pensou vagarosamente: “Nada mal. Você sabe como pedir demissão por vontade própria e não trazer problemas ao seu empregador…”

Richardson já havia pensado em uma desculpa.

— Acredito que não tenho habilidade para ser valete. No baile de ontem à noite, percebi o quão carente eu estava quando estava interagindo com os criados dos outros convidados.

Klein sorriu.

— Todo mundo começa com zero experiência. Poucos cresceram com experiência. Considere novamente e me dê sua resposta final amanhã.

— Sim, senhor. — Richardson não falou mais nada enquanto tomava a iniciativa de sair da sala. Ele foi ao primeiro andar para ajudar seu patrão a pegar os jornais da manhã.

Durante esse processo, sempre folheava primeiro e colocava os artigos mais interessantes no topo.

Enquanto folheava, seu olhar congelou enquanto ele se concentrava em um artigo:

“Uma explosão aconteceu na Rua Dirham, nº 79, na área da Ponte de Backlund. Suspeita-se que esteja relacionado com a Gangue do Esqueleto Negro…”

“Segundo a polícia, todos os escalões superiores da Gangue do Esqueleto Negro morreram neste acidente, incluindo Lima, Moreira, Godotpos…”

“Isso…” Richardson balançou a cabeça, suspeitando que estava sonhando.

Capítulo 763 - Sr. X

Rua Böklund, nº 160, dentro do refeitório do segundo andar.

Klein tinha acabado de morder a torrada com manteiga que seu servo lhe servira quando viu seu mordomo entrar.

Walter curvou-se e disse: — Senhor, uma pessoa de origem desconhecida tocou a campainha da nossa porta ontem à noite.

— Como já era muito tarde, não te acordei e, em vez disso, fiz com que os criados patrulhassem a área com os rifles de caça de cano duplo.

— Se você permitir, visitarei a delegacia mais próxima para que reforcem as patrulhas nesta rua à noite.

“Para contratar tal mordomo, não há nenhuma falha além de ele ser caro…” Klein assentiu levemente e bebeu o leite fresco que lhe foi entregue.

— Muito bom.

…

Rua Böklund, nº 39, casa do membro do Parlamento Macht.

Hazel entrou na sala de atividades no segundo andar e viu sua mãe, Riana, conversando com a governanta.

— O que aconteceu? — Ela empurrou uma mecha de cabelo verde-escuro para trás da orelha.

Riana riu e disse: — Alguém tocou a campainha de Dantès ontem à noite.

— Uma pegadinha? — Hazel sentou-se.

— Ninguém sabe. De qualquer forma, o mordomo de Dantès foi especialmente à delegacia esta manhã, — Riana contou o que soube de seu criado.

Hazel assentiu levemente e disse: — É melhor envolver a polícia.

— Mas é inútil. Ninguém sabe quem tocou a campainha. Aparentemente, não havia ninguém lá. — Riana riu enquanto balançava a cabeça.

Hazel ficou surpresa ao deixar escapar: — Não havia ninguém lá?

— Isso mesmo. O mordomo de Dantès parecia apenas pedir à polícia que redobrasse os esforços nas patrulhas noturnas da nossa rua. Isso é uma boa notícia. — Sendo esposa de um deputado da Câmara dos Comuns e filha de um famoso advogado, Riana tinha muito boas relações com a polícia.

— Nem uma única pessoa… — Hazel repetiu suavemente antes de cair em silêncio.

Depois de um tempo, ela saiu da sala de atividades e voltou para o terceiro andar.

Ao longo do caminho, não pôde deixar de cerrar o punho e balançá-lo como se estivesse testando alguma coisa. Entre suas sobrancelhas havia um claro olhar de perplexidade.

…

Dentro de seu quarto, Klein olhou para a grande pilha de moedas de ouro à sua frente. Tudo o que ele viu foi a cor brilhante do ouro!

Houve um total de 4.000 libras de moedas de ouro!

Depois de uma semana coletando fundos, a Almirante das Estrelas Cattleya finalmente completou a transação para a Balança da Sorte. Além das moedas de ouro, ela também pagou outras 6.500 libras em dinheiro.

“Para ser honesto, ter uma pilha de moedas de ouro é muito mais chocante visualmente do que uma pilha de dinheiro do mesmo valor…” Enquanto Klein suspirava, ele tirou do bolso as 13 moedas de ouro Loen — moedas que recebeu do Senor — e jogou-as. na pilha.

Depois de fazer tudo isso, pegou a gaita do aventureiro e soprou nela.

Silenciosamente, Reinette Tinekerr apareceu na frente dele com as quatro cabeças loiras de olhos vermelhos na mão.

— Madame, esta é a primeira parcela, um total de 4.013 libras. — Klein retraiu o olhar da pilha de moedas de ouro e olhou para a senhorita Mensageira.

Na verdade, ele estava bastante curioso para saber como a Srta. Mensageira moveria uma pilha tão grande de moedas de ouro. Ele lembrou que ela sempre usava os dentes para coletar cartas.

— Muito bom… — Você ainda tem… — Cinco mil… — Novecentos… — Oitenta… — Sete… As cabeças de Reinette Tinekerr disseram uma após a outra.

“Não há necessidade de me lembrar…” Klein forçou um sorriso e disse: — Vou tentar reunir o resto o mais rápido possível.

Reinette Tinekerr não falou mais nada enquanto uma das cabeças tentava abrir a boca.

De repente, a área diante dela ficou escura e profunda. Todas as moedas de ouro foram sugadas pela água em forma de vórtice.

Em poucos segundos, a grande pilha de moedas de ouro desapareceu.

As quatro cabeças de Reinette Tinekerr assentiram ao mesmo tempo antes de retornar ao mundo espiritual.

“Ainda tenho 8.156 libras e 5 moedas de ouro de Loen… Mal posso ser considerado um magnata… Na verdade, eu poderia me permitir qualquer oportunidade de investimento se elas aparecerem, e não serei apenas eu aumentando o preço e mencionando isso de passagem… Desta forma, não serei suspeito de ser um trapaceiro por enquanto… Heh heh, seja um pouco otimista. Talvez a oportunidade de investimento me permita recuperar o dinheiro que gastei. É sempre rápido fazer o dinheiro trabalhar para você…” Klein exalou silenciosamente enquanto olhava pela janela, forçando-se a aproveitar as ruas levemente enevoadas.

…

À noite, no Burgo Leste, a área circundante ficava totalmente escura devido aos poucos postes de luz disponíveis, muitos deles danificados. Era como se houvesse inúmeros monstros e criminosos à espreita.

Xio Derecha vestiu uma capa com capuz, entrou em um pequeno beco e saiu para o que parecia ser uma casa em ruínas.

Este era a nova reunião de Beyonders no Burgo Leste que ela havia mencionado anteriormente para Fors!

Xio não teve pressa em bater na porta da maneira combinada. Ela primeiro olhou para baixo para verificar seu traje.

Ao contrário de como normalmente se vestia, ela usava um par de botas longas.

Não pareciam estranhas, mas Xio sabia muito bem que as solas eram muito grossas. Ela havia colocado muitas coisas dentro, permitindo que uma pessoa parecesse *magicamente* mais alta.

E isso escondeu efetivamente a maior característica de Xio!

Sentindo-se segura pela presença de sua lâmina triangular, Xio levantou o capuz e bateu na porta com o sinal.

Logo, foi levada para uma sala de atividades interna enquanto encontrava aleatoriamente um lugar para se sentar.

Depois que a maioria dos participantes chegou, o anfitrião da reunião finalmente entrou.

Ele era de estatura média, com cerca de 1,75m de altura. Usava uma túnica preta clássica, um chapéu pontudo de mago e uma máscara de latão no rosto. Ele emitia uma vibração antiga e misteriosa.

“Pele bastante escura, mas não é exatamente marrom. Ele se parece com alguém de Feynapotter ou Baía de Desi... Mas não tenho certeza. Pode ser um bronzeado... Ele tem cabelo preto e encaracolado. Isso corresponde ao meu primeiro palpite...” Xio o analisou.

O homem com máscara de latão olhou ao redor da sala antes de rir profundamente.

— Vocês podem me chamar de Sr. X.

“Sr. X...” Xio não pôde deixar de contrair os cantos da boca.

Depois de se tornar membro do círculo externo do MI9, ela aprendeu um pouco sobre as situações relacionadas às organizações secretas, e isso incluía a Ordem Aurora.

Portanto, ela sabia muito bem que os Oráculos da Ordem Aurora usavam o alfabeto como codinomes e gostavam de se chamar de Sr. ou Sra.

E do ponto de vista dela, dirigir-se diante dos outros dessa maneira era uma exposição óbvia de sua identidade e origem. Afinal, os membros que participaram dessas reuniões eram em sua maioria Beyonders que careciam de conhecimento!

“Ele não tem medo de que outros o denunciem? Não é de admirar que o senhor do MI9 tenha dito que a Ordem Aurora está cheia de lunáticos, que não há como entender suas ações com a lógica da pessoa comum… Desde que o Sr. A desapareceu, houve algumas reuniões em Backlund que tiveram imitadores ou reuniões organizadas por seus associados para benefício próprio. Os anfitriões foram rapidamente denunciados e acabaram presos… Hmm, não é necessariamente o caso do Sr. X ser da Ordem Aurora. Talvez ele seja como os outros…” Xio retraiu seu olhar observador e observou silenciosamente a reunião continuar.

Ela raramente relatava assuntos, porque tinha experiência como Beyonder não oficial. Ela sabia que não era fácil sobreviver neste mundo com tais identidades, desde que não houvesse nenhum acidente, ela não forneceria tais informações ao MI9.

“Se for confirmado que ele é um Oráculo da Ordem Aurora, irei denunciá-lo. Essas pessoas são todas lunáticas. Eles trarão perigo extremo…” Enquanto Xio pensava sobre o assunto, observava os outros trocando informações e completando negociações.

Ela não participou muito, primeiro porque não havia nenhuma informação ou item de interesse e, segundo, ela estava economizando para sua poção do Interrogador.

…

Após o término da reunião, ela retornou para sua residência no Burgo Cherwood. Xio viu Fors usando uma máscara facial que supostamente hidratava o rosto enquanto ela lia sem pressa.

— Como foi? Como foi essa reunião? — Fors perguntou, fingindo que não estava interessada.

Xio jogou sua capa para o lado e disse: — Havia um grande número de participantes e também vários itens, mas a maioria era para Beyonders de baixa sequência.

— Ninguém oferecerá nada de bom na primeira reunião, — disse Fors enquanto baixava o livro nas mãos.

— Sim. — Xio acenou com a cabeça e disse: — O organizador do encontro se autodenomina Sr. X, mas ninguém sabe se ele é relacionado ao Sr. A.

"Sr. X... Um suposto Oráculo da Ordem Aurora... Ele poderia ser Lewis Wien?" A atenção de Fors foi atraída quando ela se recostou languidamente e perguntou: — Como ele é?

— Ele usava uma máscara! — Xio revirou os olhos para ela. — Você acha que tenho a capacidade de ver através de um obstáculo?

— Não não não. Quero dizer, sua constituição. — Fors tinha visto a figura completa de Lewis Wien graças ao seu professor, Dorian Gray, e conhecia suas características.

Como Xerife, Xio restaurou facilmente a aparência do Sr. X e perguntou, perplexa: — Independentemente de ele ser relacionado ao Sr. A ou não, ele não está preocupado com a possibilidade de ser denunciado por ter esse nome?

Depois que Fors ouviu a descrição de Xio e viu o retrato que ela fez com seus poderes de Xerife, ela ficou encantada. Havia uma grande chance de o Sr. X ser o traidor da família Abraham, Lewis Wien!

"Ele não tem medo de ser denunciado porque é um Viajante. Ele pode escapar com calma, não importa o que aconteça? Se as organizações oficiais usassem sua experiência como lidaram com o Sr. A, realmente não há como contê-lo..." Fors murmurou silenciosamente. Ela parou de falar sobre o assunto e mudou para outra coisa.

Depois que Xio foi tomar banho, ela rapidamente usou seus poderes de Astróloga para perguntar sobre sua espiritualidade e empilhou a imagem de Lewis Wien com a imagem do Sr. X antes de obter a resposta de que elas eram a mesma coisa!

“É realmente ele!” Fors se levantou enquanto andava de excitação e alegria pela sala de estar.

Seu primeiro pensamento foi relatar isso às várias igrejas principais e também incluir a denúncia de que o alvo tinha os poderes de um Viajante. Depois disso, relembrou sua tentativa anterior de contratar o Sr. Mundo para assassinar Lewis Wien.

“Independentemente disso, devo primeiro perguntar ao Sr. Mundo se ele está livre para assumir esta missão. Eu não posso ofendê-lo.” Ao relembrar tudo o que o Sr. Mundo havia feito, Fors não pôde deixar de estremecer.

Depois de se decidir, primeiro verificou se Xio estava tomando banho e não sairia tão cedo antes de orar ao Sr. Louco.

— ... Por favor, diga ao Sr. Mundo que o Oráculo da Ordem Aurora, Lewis Wien, apareceu, e há uma grande probabilidade de que ele seja um Viajante, codinome ‘Sr. X.’

Capítulo 764 - Primeira Investigação

Klein estava voltando da Catedral do Santo Samuel para a Rua Böklund em uma carruagem de quatro rodas quando ouviu os apelos ilusórios empilhados.

“Uma mulher… Não parece ser urgente…” Tudo o que fez foi fazer um julgamento grosseiro e não se dirigiu imediatamente para cima da névoa cinza para responder.

Olhando para os postes de luz que dissipavam a escuridão, Klein retraiu o olhar e ergueu a xícara de porcelana branca com bordas douradas para tomar um gole.

Ao lado dele, Richardson percebeu isso e disse, depois de reunir coragem: — Senhor, pensei bem sobre isso. Você está muito certo. Todo mundo começa com zero experiência. Poucos crescem com experiência. Obrigado por me dar essa chance de crescer.

Depois de confirmar que Godotpos e sua turma estavam mortos, ele finalmente ficou tranquilo ao começar a considerar sua carreira profissional.

Mudar repetidamente de empregador em um curto período de tempo era uma mancha no histórico de um empregado. Depois de se demitir do emprego de Dwayne Dantès, Richardson acreditou que seria difícil para ele continuar como valete.

Isso seria extremamente prejudicial para ele.

Isso não acontecia apenas porque o salário anual de um valete era de pelo menos 25 libras e era muito melhor do que qualquer trabalho não gerencial. Era comparável a uma governanta, e ser valete dava a maior oportunidade de se tornar mordomo!

Ao seguir os seus empregadores, homens ou mulheres, e ajudá-los em todos os tipos de trivialidades, ser seu porta-voz e assistente permitir-lhes-ia desenvolver as suas competências. Isso lhes permitiria compreender todas as características necessárias para ser mordomo e, como resultado, tornar-se confidente de seu empregador. Contanto que houvesse uma chance, alguém poderia facilmente ser nomeado administrador de terras, assistente de mordomo ou vice-mordomo, à medida que eram lentamente promovidos a mordomo.

Richardson ansiava por uma vida pacífica, mas isso não significava que estivesse disposto a ser um servo durante toda a vida. Sem dúvida, desejava confiar em seu trabalho duro para ganhar mais e conquistar uma posição mais elevada. E tornar-se mordomo de uma família rica era seu objetivo final.

— Não é tarde demais para perceber isso agora, — respondeu Klein com um sorriso, consentindo com a retenção de Richardson.

Depois de retornar à Rua Böklund, nº 160, ele instruiu a governanta Taneja a preparar a refeição para ele às onze e meia, enquanto se dirigia para o terceiro andar, onde tirou o casaco e entrou no banheiro.

Naquele momento, a banheira já havia sido aquecida a uma temperatura adequada por uma empregada com cinco minutos de antecedência.

Klein não estava com pressa de tomar banho, pois foi acima da névoa cinza para determinar quem havia orado para ele.

“Senhor X… Viajante… Srta. Mágica é bastante eficiente… Sem perceber, ela amadureceu muito bem…” Klein murmurou para si mesmo.

Depois de algumas considerações sérias, ele conjurou O Mundo, Gehrman Sparrow, e fez essa pessoa falsa orar em meio ao véu da névoa cinza.

— … Dê-me a hora, o local e forneça mais informações. Só então tomarei minha decisão.

A ideia de Klein era muito simples. Ele achou os poderes de um Viajante bastante úteis, mas era difícil para Dwayne Dantès ter um período de ausência prolongada da Rua Böklund, ou ficar em seu quarto o tempo todo. Seria bom se a Srta. Mágica pudesse fornecer informações detalhadas e confiáveis, permitindo-lhe realizar o assassinato uma vez. Mas se ela conseguisse que o Mundo reunisse informações lentamente, pouco a pouco, não havia como ele fazer isso, pois isso afetaria seus próprios planos.

Logo, Fors deu uma resposta.

— ... Vou tentar reunir tudo o mais rápido possível.

Como o local e o horário da próxima reunião do Sr. X não haviam sido confirmados, tudo o que ela podia fazer era esperar pacientemente.

Depois de resolver o assunto, Klein voltou ao mundo real, tirou a roupa e se colocou na banheira.

A água quente o envolveu enquanto fechava os olhos confortavelmente. Ele sentiu que o cansaço que atormentava seu corpo e mente estava sendo eliminado aos poucos.

Durante esse período, ele esteve algumas vezes na Catedral do Santo Samuel para ouvir a explicação do Bispo Elektra sobre A Revelação da Meia Noite. Ele havia compreendido a aparência e as características de outros dois Guardiões, mas não tinha visto nenhuma repetição, o que o impediu de determinar a programação dos Guardiões.

E praticar tais atos também lhe traria problemas. Klein abriu os olhos enquanto olhava para o vapor acima dele, suspirando interiormente.

“A primeira investigação deve acontecer em breve...”

Uma pessoa que entrasse frequentemente no interior da Catedral do Santo Samuel provavelmente seria investigada pelos Falcões

Noturnos, e com suas origens ainda desconhecidas, tal investigação era quase necessária.

“Se não houver investigações, seria um caso sério de negligência para os Falcões Noturnos…” Klein exalou lentamente.

…

No porão da Catedral do Santo Samuel, Leonard saiu lentamente de uma sala silenciosa.

Seus olhos verdes tinham um tom estranho de água negra enquanto inúmeras bolhas e ondulações ilusórias apareciam e desapareciam.

— Nada mal. Você já é um Assegurador da Alma e está quase me alcançando. — Parada no corredor estava Daly Simone, parabenizando-o de maneira autodepreciativa.

Ela ainda usava seu roupão preto com capuz, com sombra azul e blush. Tinha um senso de beleza bastante estranho.

Quando Leonard olhou para aquela mulher familiar, descobriu que ela estava ainda mais fria do que antes. Parecia haver inúmeras sombras escondidas ao seu redor, em camadas profundas e frias.

— Claramente, ainda estou muito longe de você. Com sua condição, você poderá avançar para Porteiro, certo? — Leonard não agiu muito casualmente na frente de Daly, falando de maneira bastante formal. Isso porque se ele tentasse fazer alguma piada, aquele que acabaria ficando corado de vergonha seria definitivamente ele, em vez da madame.

Porteiro era a Sequência 5 do Caminho da Morte.

— Eu estava pronta há dois meses, — disse Daly sem esconder nada, sua expressão ligeiramente distorcida.

Leonard entendeu aproximadamente o que ela quis dizer quando assentiu levemente.

— Você não contribuiu o suficiente?

Daly curvou os lábios imediatamente.

— Isso mesmo.

— É como se eu já estivesse na cama com tudo no lugar, só para perceber que não tem camisinha em casa. O pior de tudo é que já é tarde da noite e a maioria das lojas do bairro está fechada durante o dia!

“Que analogia incrível…” Leonard não achou certo da parte dele responder ao dizer com um sorriso: — Você pode escolher lidar com certos casos.

Sem dar a Daly chance de falar, ele apontou para o outro lado do corredor.

— O capitão Soest ainda está esperando que eu relate meu avanço.

Daly não disse uma palavra enquanto o observava sair.

No momento em que suas costas desapareceram na esquina, a expressão desta madame pareceu ficar à deriva enquanto ela murmurava baixinho: — Capitão Soest…

Na sala onde a equipe Luvas Vermelhas de Leonard estava temporariamente descansando, Soest, que acabara de se tornar um Bruxo Espiritual, viu seu subordinado inconstante entrar enquanto casualmente jogava um dossiê.

— Muito bom. Você já avançou. Vou parabenizá-lo mais tarde. Primeiro, investigue o sonho deste alvo.

Já era tarde da noite, mas para os Falcões Noturnos, que avançavam principalmente no caminho do Sem Sono, não era diferente do dia. Eles até se sentiam mais fortes à noite.

— Isso não é algo que os Falcões Noturnos locais fazem? — Leonard recebeu o dossiê e perguntou de passagem.

— Eles foram recentemente inundados de casos e estão com falta de mão de obra. Eles solicitaram nossa ajuda, — explicou Soest sem muito cuidado.

Leonard não perguntou mais nada enquanto olhava para baixo e folheava o dossiê.

A primeira coisa que viu foi uma fotografia, e o cavalheiro de meia-idade nela causou-lhe uma profunda impressão!

“Dwayne Dantès…” As pupilas de Leonard se contraíram instantaneamente.

Ele conhecia esse homem, ciente de que essa pessoa era um monstro imortal que havia sobrevivido desde a Quarta Época. Ele era pelo menos um Santo ou ainda mais forte!

“Além disso, ele conhece meu segredo e a identidade do Velho…” Leonard instintivamente levantou a mão para esfregar as têmporas.

— Capitão Soest, acabei de avançar e minha espiritualidade está um pouco fora de controle.

— É mesmo… — Só então Soest percebeu que poderia ter cometido um erro. Ele rapidamente se virou para olhar para outro Luva Vermelha e disse: — Albert, faça isso você.

Albert era um homem na casa dos trinta. Seu cabelo era levemente loiro e sua pele era pálida. Ele não parecia muito saudável.

Leonard deu um suspiro de alívio ao entregar o dossiê para ele.

Neste momento, seu coração de repente deu um pulo. Albert sofreria algum efeito negativo se entrasse no sonho do monstro imortal?

Naquele momento, ele se sentiu um pouco arrependido. Acreditava que deveria ter feito isso sozinho. No mínimo, ele conhecia o nível de perigo e já o havia enfrentado antes. Isso não resultaria em ele provocá-lo.

“Dwayne Dantès provavelmente não fará nada com Albert… Se ele tiver alguma reação excessiva e causar algo anormal a Albert, ele imediatamente nos exporá seus problemas. E com a força da nossa Igreja e a situação de Backlund, não há como ele sair vivo desta cidade…” Leonard rapidamente se acalmou, acreditando que Dwayne Dantès usaria uma atitude mais branda para evitar a investigação do sonho.

Ele puxou uma cadeira e sentou-se ao lado de Albert. Embora parecesse estar lendo os jornais sem pensar muito, ele o observava constantemente para evitar que qualquer acidente acontecesse.

…

Rua Böklund, nº 160, dentro do quarto principal.

Klein de repente acordou em seu sonho, ciente de que *alguém* havia chegado.

“A investigação dos Falcões Noturnos?” Enquanto murmurava, ele examinou a área e se viu na sala entreaberta.

Depois disso, ele ouviu batidas na porta.

— Entre… — Klein se esforçou para fazer sua voz soar como um murmúrio sonhador.

A maçaneta girou quando a porta se abriu. Um homem loiro e magro, vestido com um sobretudo preto, entrou. Ele não era outro senão o Luva Vermelha, Albert.

— Sou do Departamento de Polícia de Backlund. — Albert casualmente mostrou prova de sua identidade e sentou-se em frente a Klein.

— Como posso ajudá-lo, policial? — Klein entrou no personagem.

Ele sabia que devido à influência de um Pesadelo, ele precisava parecer normal.

Albert conjurou uma pilha de papéis e começou a lê-los suavemente: — Dwayne Dantès. Homem. Vem do condado de Desi…

Ele repetiu todas as informações coletadas e perguntou: — Este conjunto de informações é legítimo?

— Parcialmente, mas alguns deles são falsos, — respondeu Klein *honestamente*.

“As únicas verdades parciais são provavelmente *homem* e *solteiro…”* Enquanto isso, ele fazia comentários autodepreciativos.

Albert ficou satisfeito por ter progredido tão rapidamente e perguntou com uma expressão inexpressiva: — Quais destes são falsos?

Klein já estava preparado para isso e fingiu lembrar.

— A maior parte da minha riqueza não vem da mineração, mas das aventuras no continente sul.

Ele inventou uma história a partir da descrição de Balam Leste feita por Anderson sobre como um plebeu ganhou sua riqueza confiando em sua eloquência, inteligência, experiência e coragem em uma área onde o conflito frequentemente acontecia entre Loen e Intis.

Esta história não foi considerada muito detalhada e foi principalmente um esboço. O objetivo principal era fazer os Falcões Noturnos acreditarem que Dwayne Dantès não era um Beyonder, mas apenas uma pessoa comum com senso de aventura e risco. Essas histórias de pessoas que enriqueceram eram comuns em Loen.

Capítulo 765 - Segunda-feira Novamente

Depois que Klein terminou, Albert fez algumas perguntas específicas de acordo com seu relato, para garantir que os detalhes combinassem.

Sem dúvida obteve uma resposta satisfatória.

— Obrigado pela sua cooperação. Tenha um ótimo sonho. — Albert sorriu ao se levantar e fazer uma reverência. Então, ele usou seus poderes de Pesadelo para influenciar Dwayne Dantès mais uma vez. Isso o faria ter uma vaga lembrança de que teve esse sonho quando acordou, mas não seria capaz de se lembrar dos detalhes.

Depois de fazer tudo isso, ele se virou para a porta, girou a maçaneta e saiu do sonho.

“Na verdade, os Falcões Noturnos confiam demais nos poderes dos Pesadelos. Se eu fosse o líder desta investigação, eu definitivamente elaboraria uma série de perguntas que atacassem o assunto de diferentes ângulos com antecedência, e então faria referências cruzadas para encontrar quaisquer lacunas... Heh, o melhor método é recrutar a ajuda da Srta. Justiça na criação de um conjunto de questionários psicológicos profissionais e na obtenção do alvo para interrogar no sonho. Se ele estivesse fingindo alguma coisa, o estado psicológico e a imagem que deseja projetar certamente apresentariam contradições em diferentes avaliações. Isto a menos que ele também fosse um especialista em psicologia e consiga identificar os verdadeiros objetivos de cada conjunto de perguntas…” Klein recostou-se no sofá e olhou pela janela.

Na escuridão, o brilho das lâmpadas da rua parecia fraco e pálido, iluminando os arredores num silêncio sombrio.

Klein observou silenciosamente por alguns segundos antes de curvar os lábios e dar um sorriso autodepreciativo.

E no porão da Catedral do Santo Samuel, Leonard deu um suspiro de alívio pela primeira vez depois de ver Albert acordar normalmente e ouvir seu relatório. Ele sentiu ainda mais medo do monstro imortal da Quarta Época.

…

Cidade de Prata. Relâmpagos cruzavam o céu, iluminando todas as ruas.

Derrick Berg saiu de sua casa com o Machado do Furacão em sua posse enquanto se dirigia para as torres gêmeas que ficavam ao norte da cidade.

Ao longo do caminho, conheceu vários moradores da Cidade de Prata. Ou estavam ocupados, mandando os filhos para aulas de educação geral, ou patrulhando cada esquina em grupos. Era para evitar que alguém se transformasse em um espírito maligno depois de morrer em um acidente em casa e ficar sem um parente para acabar com a vida.

A existência dessas pessoas fazia a Cidade de Prata parecer animada e, de vez em quando, Derrick ouvia risadas e aplausos de crianças pequenas.

Ele não pôde deixar de recordar os dias na Cidade da Tarde. O número de humanos que ele encontrava todos os dias era de cerca de vinte e, na maioria das vezes, precisavam ficar em um prédio protegido. Do lado de fora havia monstros que espreitavam nas casas sob o manto da escuridão. Eles foram erradicados repetidas vezes, mas apareciam continuamente em lugares desconhecidos. Todos os membros da equipe da expedição sentiram uma sensação de impotência diante disso, como se não houvesse maneira de obter a verdadeira segurança. Eles nunca poderiam se sentir à vontade com a necessidade de dar tudo de si a qualquer momento. Não havia chance para eles relaxarem.

Nenhuma criatura comum desejaria manter tais estados de elevado estresse e vigilância por longos períodos de tempo; portanto, nesse sentido, a Cidade da Prata já havia desenvolvido um sistema de rodízio.

Não demorou muito para que a primeira equipe de expedição voltasse da Cidade da Tarde para a Cidade da Prata, mas houve o inevitável período de quarentena e observação. Foi só hoje que

Derrick conseguiu se ajustar a um estado mental que ele acreditava poder suportar os efeitos negativos do avanço.

Ele havia relatado anteriormente ao Chefe Colin Iliad que havia obtido a fórmula da poção para o Notário, e ele foi autorizado a usar essa descoberta para trocar pelos ingredientes Beyonders correspondentes — penas de um Pássaro do Pacto Espiritual.

Quanto aos itens que ele devia ao Sr. Lua, ele os obteve patrulhando os arredores de Cidade da Tarde e os passou para ele com a ajuda do Sr. Louco.

“Depois de avançar, estarei qualificado para selecionar um item místico para Beyonders que não seja de alta sequência...” Derrick sentiu um pouco de expectativa ao acelerar o passo e chegar às torres gêmeas.

Embora o armazém de materiais e os itens místicos estivessem todos na torre onde eram vigiados pelo conselho de seis membros, o objetivo de Derrick era o campanário, porque era onde ele poderia trocar seus pontos de contribuição por itens.

Assim que estava prestes a entrar no campanário, ele sentiu sua percepção espiritual disparar. Inconscientemente olhou para o pináculo e viu uma mulher com uma túnica preta com estampa roxa parada atrás de uma janela, olhando para ele.

Ela tinha cabelos acinzentados prateados, olhos cinza claro e um rosto lindo. Ela não era outra senão uma das anciãs do conselho de seis membros, Pastora Lovia!

Quando seus olhos se encontraram, o olhar de Lovia pareceu penetrar sua alma, mas sua expressão permaneceu a mesma. Ela até assentiu levemente como se o estivesse cumprimentando.

“Ela não está me cumprimentando, mas sim a pessoa atrás de mim…” De repente, Derrick percebeu.

Isso veio da experiência que acumulou lentamente sob a orientação do Clube de Tarô.

Ele assentiu em resposta enquanto retraía o olhar sem nenhum sinal de anormalidade. Ele então entrou sem pressa no campanário.

…

À noite, num porto privado em Bayam, o Sonho Dourado, com o seu estranho canhão principal no meio, atracou ao lado do porto.

Danitz carregava as especialidades locais que a Resistência lhe dera enquanto acenava para eles com um sorriso radiante enquanto subia a passarela para o convés.

Ele vinha levando uma vida extremamente confortável nos últimos tempos. Enviado que enviava armas, comida e pequenas quantidades de ingredientes Beyonders, ele recebeu um tratamento muito bom. Ele comia suntuosamente ou se divertia caçando e se gabando. Foi até convidado a assistir ao ritual em que o Deus do Mar abençoava *Seus* crentes.

Depois de testemunhar tudo isso, de repente percebeu. Bayam, ou talvez todas as colônias, acabariam por se envolver num conflito intenso. Era algo que não iria melhorar em décadas ou mesmo em um século.

Portanto, Danitz decidiu vender a maior parte de suas propriedades em Bayam, deixando apenas uma propriedade. Então encontrou a chance de comprar propriedades na capital de Intis, Trier, e na capital de Loen, Backlund, bem como em vilas extremamente idílicas e pacíficas.

"Também posso aproveitar para voltar à cidade de Elema e visitar o velho e a mãe. Sim, posso comprar uma casa a menos e conseguir um vinhedo para eles…" Danitz acenou apaixonadamente para a Resistência mais uma vez.

Ele então estufou o peito e disse presunçosamente para Laço Florido Jodeson: — Onde está a capitã? Preciso reportar a ela sobre os desenvolvimentos recentes.

Jodeson fez uma careta de desprezo.

— Ela está obviamente na cabine do capitão.

Enquanto isso, ele satirizou interiormente: "Este sujeito está se tornando cada vez mais arrogante depois de estabelecer laços com Gehrman Sparrow! No entanto, aquele aventureiro maluco é realmente assustador. Ele realmente conseguiu caçar o Almirante de Sangue!"

— Hehe! — Danitz zombou enquanto caminhava com um passo provocativo e entrava na cabine onde viu a Contra-Almirante Iceberg Edwina Edwards.

Ele instantaneamente parou seu olhar provocativo enquanto sorria.

— Capitã, completei a missão.

— Detalhes, — Edwina largou o livro em suas mãos enquanto perguntava.

Danitz já estava preparado ao dar uma descrição detalhada do que havia acontecido recentemente, exagerando sua importância. Quando terminou, ele disse: — Capitã, vi Gehrman Sparrow, e ele me fez perguntar se houve alguma anormalidade com o cadáver da Cantora Élfica Siatas e aquela taça de vinho dourada.

Edwina não lhe respondeu diretamente enquanto caminhava até um canto da cabine do capitão. Ali estava um baú de madeira preta.

O Sonho Dourado estava zarpando para a Ilha Sônia, então os restos mortais de Siatas e Mobet permaneceram no navio. Eles foram guardados por Edwina em um baú especialmente preparado.

Ajoelhando-se, Edwina abriu a arca de madeira, permitindo que os restos mortais entrelaçados vissem a luz do dia.

A taça de vinho dourada quase esmagada foi segurada silenciosamente em uma palma ossuda, sem quaisquer sinais anormais.

— Não há nada de anormal. — Edwina deu a conclusão.

Danitz lançou um olhar e memorizou a resposta, preparando-se para relatar isso ao poderoso Louco quando não houvesse ninguém por perto, para que *Ele* pudesse encaminhar a mensagem ao lunático Gehrman Sparrow.

…

“Nada de anormal?” Acima da névoa cinza, Klein franziu a testa ligeiramente, sentindo uma mistura de perplexidade e tranquilidade.

Segundo sua teoria, havia uma grande chance de haver um problema com a taça de ouro. Não ter acontecido nada de anormal superou suas expectativas; no entanto, ele também gostou da resposta. Isso porque não queria que o sono eterno de Siatas e Mobet fosse perturbado.

“Talvez precise de outros catalisadores adicionais? Heh heh, vamos torcer para que isso nunca aconteça…” Klein murmurou para si mesmo antes de lançar seu olhar para a pilha de lixo onde estava as Viagens de Groselle.

Como temporariamente não tinha nenhuma intenção de entrar no mar do subconsciente coletivo, além de seu foco recente estar no caderno da família Antigonus, ele adiou seus planos de pesquisar o mundo dos livros uma segunda vez.

Ufa… Klein exalou, retraiu o olhar e se preparou para a Reunião de Tarô desta semana.

Três da tarde, horário de Backlund.

Feixes de luz vermelho-escuros subiram pelos dois lados da longa mesa manchada, materializando-se em diferentes figuras borradas.

Como sempre, Audrey estava de bom humor, ou talvez melhor que o normal. Isso porque seu irmão, Hibbert Hall, havia enviado um telegrama informando-a de que a compra dos 10% das ações da Companhia de Bikes de Backlund foi concluída por um total de 12.000 libras.

Além disso, ela não precisava voltar correndo para Backlund para assinar nenhum documento. Antes de Hibbert partir, ela assinou uma carta de autorização sob o testemunho de dois advogados. Tudo o que precisava fazer agora era esperar que tudo acabasse antes de assinar uma carta de confirmação para seu irmão.

Audrey curvou os cantos dos lábios enquanto se levantava e dizia para a figura sentada na ponta da mesa de bronze que estava escondida pela névoa cinza.

— Boa tarde, Sr. Louco ~

“Que o Sr. Louco me abençoe. Espero que hoje haja pistas sobre o fruto de uma Árvore Carrilhão Ilusória…” Imediatamente depois disso, ela começou a orar em silêncio.

Após trocarem cumprimentos e ocuparem seus lugares, Cattleya não decepcionou as expectativas de Klein. Mais uma vez, ela abaixou a cabeça sem ousar olhar diretamente para ele.

— Sr. Louco, desta vez há três páginas do diário do Imperador Roselle.

“Aquela Rainha Misteriosa ainda não encontrou as pistas do porquê do assassinato do Imperador Roselle… Ela ainda está fornecendo páginas do diário através da Madame Eremita… Que pena, estive recentemente no feudo e não tive muito contato com os Alquimistas da Psicologia. Não consigo nem obter novas páginas do diário… Hmm, irei até a Fundação de Busca e Preservação de Relíquias depois de alguns dias para dar uma olhada. Talvez eles tenham encontrado algo…” Audrey ouviu com curiosidade.

O Louco Klein riu.

— Muito bom.

— Você pode pensar em sua pergunta.

“Na verdade, eu sei que a Rainha Misteriosa já lhe fez a pergunta… Eu me pergunto o que ela está fazendo em Backlund…” A mente de Klein começou a divagar.

Logo, Cattleya conjurou as três páginas do diário e entregou-as ao Sr. Louco.

Capítulo 766 - A Âncora das Deidades

Sabendo que as páginas do diário especialmente selecionadas pela Rainha Misteriosa continham informações bastante importantes, o Louco Klein concentrou sua atenção e olhou para a pele de cabra marrom-amarelada em sua mão.

“11 de setembro. Desde que me tornei anjo, tenho a sensação de que tive minha identidade desassociada. No meu coração, na minha alma e nas profundezas da minha mente, há uma voz que me instiga, me influencia e cria uma sensação incontrolável de frieza, sede de sangue, crueldade e loucura.”

“Isso não decorre do mundo externo ou da influência de um deus do mesmo caminho. Posso sentir claramente que isso vem dos genes, do subconsciente coletivo da humanidade, de geração após geração. Ela decorre da própria característica de Beyonder, e não das influências psicológicas remanescentes.”

“Isso me faz ter um forte desejo de caçar e matar. Isso me faz querer devorar todos os seres vivos ao meu redor com características de Beyonder. Exige que eu gaste muito esforço para resistir. Mesmo que eu já tenha atuado e digerido a poção, não parece melhorar.”

“Não é de admirar que o Sr. Porta tenha dito que a racionalidade é temporária, mas a loucura é eterna.”

“28 de setembro. Faz séculos que não escrevo no diário. Na última metade do mês, parecia que estava sendo substituído por um estranho. Pouco a pouco, fico frio e assustador. Até minha filha, Bernadette, só pode permitir que eu demonstre a ela pequenas quantidades de amor paternal. Quantidades muito, muito pequenas.”

“Quando eu estava prestes a enlouquecer, pareceu-me ouvir inúmeros elogios. Eles eram meus súditos, pessoas que se beneficiaram com minhas reformas políticas. São os crentes que me veem como o Filho do Vapor. Eles me elogiam com grande aclamação. Eles ergueram estátuas minhas, escreveram histórias para mim e criaram canções e poemas para mim.”

“Suas vozes parecem uma âncora de navio que me ajuda a me ‘segurar’ no lugar.”

“Comecei a ter a capacidade de resistir a esse desejo e a esse rugido dentro de mim. Aos poucos, fui saindo dessa situação, pois mais uma vez possuía os sentimentos normais de um pai, um marido e um homem.”

“Apenas a Sequência 2 causa tais mudanças. Na Sequência 0, no nível de um deus verdadeiro, quão aterrorizante seria resistir a essa loucura?”

“Talvez ‘Eles’ também precisem de uma âncora para resistir às características de Beyonder e à forte inclinação para perder o

controle, os impulsos enterrados profundamente no subconsciente coletivo.”

“Eu provavelmente entendo porque ‘Eles’ estabelecem Igrejas e porque querem espalhar sua fé, escrever histórias para os santos de sua facção e deixar lendas para seus anjos correspondentes…”

“Mas por que ‘Eles’ não têm nenhuma forma antropomórfica além de símbolos?”

“Eu não consigo entender isso.”

“Vou tentar perguntar ao Sr. Porta no futuro. ‘Ele’ parece saber muito sobre o domínio das divindades. Se ‘Ele’ tivesse sido libertado naquela época, poderia muito bem haver uma divindade adicional hoje.”

“29 de setembro. Depois de reler a anotação do diário de ontem, lembrei-me dos rituais correspondentes da minha Sequência 4, Sequência 3 e Sequência 2. Eles claramente tinham indícios de loucura e crueldade, semelhantes aos praticados pelos antagonistas nos romances.”

“Um caminho de Sequência pode muito bem ser um caminho destinado a ser louco e cheio de desespero.”

“E este é o único caminho para os humanos obterem uma força extraordinária.”

“Como isso é ridículo e irônico.”

“Nós nos esforçamos para nos salvar, apenas para nos destruirmos melhor?”

O conteúdo da primeira página deixou o coração de Klein pesado e reprimido. O Roselle que escreveu essas palavras não era mais uma pessoa comum, mas alguém que se tornou um anjo, alguém que se juntou à Ordem Eremita do Crepúsculo e alguém que viu a Ardósia da Blasfêmia. Sua compreensão do mundo misterioso e das características de Beyonder o excedia em muito, mas era ainda mais pessimista do que ele. Ele parecia acreditar que as origens do mundo eram distorcidas, loucas e destinadas à destruição.

“No entanto, as sete divindades aparentemente encontraram uma maneira de manter a *sua* racionalidade. Os humanos comuns não são inúteis. Sua cognição e sua espiritualidade juntas podem ajudar uma divindade a *ancorar* sua imagem original, retendo suas memórias e razão que acumularam durante anos… Isso pode ser inferido a partir das próprias experiências de Roselle… No entanto, por que as sete divindades abandonariam suas *imagens* antropomórficas e usariam Emblemas Sagrados como forma de abstração? Isso não corresponde às minhas teorias… Não consigo entender por quê…” Klein não perdeu tempo enquanto passava para a próxima página do diário.

“5 de dezembro. Noite da Lua de Sangue. Conversei com o Sr. Porta.”

“Como todas as vezes antes disso, ‘Ele’ sempre fazia um pedido para que eu ajudasse ‘Ele’ a retornar ao mundo real, mas ‘Ele’ não insiste demais nisso. Além disso, ‘Ele’ responderia aleatoriamente a algumas das minhas perguntas.”

“Heh heh, é como se ‘Ele’ estivesse jogando um jogo, tentando ao máximo aumentar minha afeição por ‘Ele’. Mas, infelizmente, sinto muito, já selei essa opção com antecedência.”

“Como eu já conhecia as lendas dos Reis dos Anjos, perguntei principalmente ao Sr. Porta sobre o nível de força que os Reis dos Anjos possuem, sabendo que eu não tinha nada a perder ao fazer essa pergunta a ‘Ele’.”

“Sr. Porta disse que alguns dos Reis dos Anjos acomodam a Singularidade, enquanto outros consumiram dois conjuntos de poções da Sequência 1; também poderia ser ambos.”

“A palavra ‘acomodar’ é usada de maneira estranha. Eu perguntei a ‘Ele’ sobre isso, mas o Sr. Porta não me respondeu diretamente. Tudo o que disse foi que se alguém fosse incapaz de ‘acomodar’ a Singularidade, então a Singularidade seria um fardo em vez de uma ajuda para um anjo da Sequência 1 antes de realizar o ritual para avançar para a Sequência 0.”

“Hmm, é compreensível. É como usar um Artefato Selado de Grau 0. Os efeitos negativos costumam ser assustadores, e a Singularidade definitivamente deve ser ainda mais exagerada.”

“Também perguntei quais Reis dos Anjos haviam ‘acomodado’ suas Singularidades e, da mesma forma, o Sr. Porta não deu uma resposta direta. ‘Ele’ apenas disse que Amon e Adam fazem todos os anjos sentirem inveja, porque ‘Eles’ nasceram com uma Singularidade e não precisavam considerar o problema de ‘acomodação’. De outro ponto de vista, isso significa que o estado de Amon e Adam equivale a ter consumido uma poção da Sequência 1 e a Singularidade? Como esperado dos filhos do Criador!”

“Aquele Criador que também é conhecido como o antigo deus do sol era na verdade tão poderoso que poderia transmitir uma Singularidade para cada um de ‘Seus’ dois filhos, bem como as características de Beyonders da Sequência 1... Será que ‘Ele’ estava tentando purificar ‘Ele mesmo’ para eliminar qualquer interferência desnecessária?”

“Então, o Sr. Porta também ‘acomoda’ uma Singularidade, e possivelmente também consumiu duas poções da Sequência 1? Eu não perguntei, porque sabia que ‘Ele’ definitivamente não me responderia.”

“Durante a conversa, o Sr. Porta me avisou para não dizer diretamente o nome completo de Adam; caso contrário, seria detectado e a conversa seria descoberta.”

“Eu tive uma ideia do porquê, quando perguntei a ‘Ele’ rindo, ‘Ele’ não disse apenas o nome completo de Adam?”

“Sr. Porta disse que isso não importava. Isso ocorre porque a Sequência 4 do caminho do Aprendiz é chamada de Feiticeiro dos Segredos. Tem o significado de manter o sigilo e, embora seja inferior ao Servo da Ocultação, é suficiente para bloquear qualquer detecção no nível ‘Dele’.”

“Fiz mais algumas perguntas sobre as divindades, mas o Sr. Porta não respondeu. Tudo o que disse foi que quando eu tivesse a habilidade e a oportunidade, poderia ir acima da lua para dar uma olhada. Eu então entenderia muitas coisas.”

“Isso está um pouco de acordo com alguns dos meus pensamentos anteriores, mas estou suspeitando que ‘Ele’ está me atraindo para lá para ter uma chance de retornar ao mundo real. Afinal, a aparência ‘dele’ está sempre relacionada à lua!”

“Enquanto o Sr. Porta aparecer, haverá muitas informações, geralmente cobrindo uma página inteira… Hmm, sua explicação sobre o nível de força que os Reis dos Anjos têm corresponde às minhas teorias…”

“O significado generalizado de Rei dos Anjos refere-se implicitamente a uma quase divindade que excede a Sequência 1 usando uma variedade de meios, mas *Eles* ainda não atingiram o nível de Sequência 0. Isso inclui acomodar a Singularidade ou consumir uma poção da Sequência 1 adicional. O significado simplificado de Rei dos Anjos indicará ao Criador quem a Cidade de Prata adora — os oito reis dos anjos que são governados pelo antigo deus do sol. É claro que *Eles* também devem cumprir a definição geral…” Pensamentos passaram rapidamente pela mente de Klein.

Quanto à teoria de Roselle sobre o antigo deus do sol, ele concordava fortemente. Ele acreditava que o Criador que a Cidade de Prata adorava havia reivindicado muitas autoridades dos deuses antigos, fazendo com que *Ele* mostrasse sinais de caos e insanidade. Consequentemente, deu à luz decisivamente dois filhos para eliminar uma parte do *desperdício*.

“Simplificando, Amon e Adam são brindes que vêm com poções… Pelo que parece, o Anjo da Imaginação, Adam, claramente possui a Singularidade do caminho do Espectador. *Ele* é provavelmente o misterioso líder da Ordem Eremita do Crepúsculo. Desde os tempos antigos, tem interferido no rumo dos tempos para reviver *Seu* pai… Eu me pergunto se *Ele* avançou para a Sequência 0… Mesmo que não tenha, o número de anjos a Ordem Eremita do Crepúsculo pode mobilizar provavelmente excede minha imaginação… Ah, o Feiticeiro dos Segredos, na verdade, tem o significado de guardar segredos, bem como as implicações da ocultação…” Klein instantaneamente se lembrou do símbolo nas costas da cadeira do Louco.

Era o Olho Sem Pupila, um símbolo que representa o sigilo, e as Linhas Contorcidas que representaram a mudança!

Ele rapidamente controlou seus pensamentos e passou para a terceira página do diário.

“28 de novembro. Sonhei com Grimm novamente.”

“Ele era o mais inteligente entre meus subordinados, mas infelizmente morreu no Mar da Névoa devido a alguma infecção desconhecida enquanto explorava aquela ilha sem nome. Ele nem deixou um filho para trás.”

“Naquela época, eu sabia que a ilha sem nome escondia segredos com perigos inimagináveis, mas devido à minha falta de força, tudo que pude fazer foi me conter.”

“O sonho desta vez é provavelmente resultado de minha espiritualidade me lembrar que posso explorar aquela ilha, compreender seus segredos e resolver completamente o problema de Grimm.”

“29 de novembro. Convoquei três subordinados e, com a ajuda de Benjamin Abraham e algumas pesquisas, finalmente encontrei aquela ilha sem nome novamente.”

“Não entrei diretamente e decidi descansar um dia pela sua periferia.”

“Edwards disse que também sonha frequentemente com Grimm, sentindo um profundo sentimento de culpa por não ter conseguido salvá-lo naquela época.”

“’Isso não é responsabilidade sua, mas problema meu.’ Isso foi o que eu disse a Edwards porque sou o líder deles.”

“30 de novembro. Nos aventuramos profundamente na ilha.”

“Existiam aqui criaturas Beyonder que grandes fontes de dados afirmam que foram extintas. Elas se reuniram ali sem qualquer conflito, como se estivessem consagrando algo…”

“Esse bando de criaturas Beyonder sem qualquer inteligência parecia estar realizando algum ritual!”

“Eles estavam orando para uma divindade desconhecida?”

“No ritual, eu vi Grimm…”

Capítulo 767 - Passando uma Mensagem

“Grimm, que foi infectado na ilha sem nome e estava inegavelmente falecido, apareceu mais uma vez na ilha sem nome? Imperador, quando você começou a escrever histórias de terror? Além disso, onde está o resto?” O olhar de Klein congelou na última linha da terceira página do diário e ele descobriu que não havia nenhuma informação nova.

Além disso, ficou igualmente alarmado com a descrição do Imperador Roselle sobre a estranha reunião das criaturas Beyonder e sua adoração a uma entidade desconhecida. Era preciso entender que nem todas as criaturas Beyonder tinham inteligência e podiam se comunicar. Muitas delas eram monstros que perderam o controle ou tinham a loucura como propriedade inata.

E esses monstros que perderam o controle foram reunidos, adorando alguma existência desconhecida!

“Infelizmente, o imperador não deixou as coordenadas da ilha sem nome… Porém, mesmo que ele tivesse registrado, eu não ousaria ir até lá, por medo de qualquer infecção. Se eu morresse apenas para ser revivido na ilha, isso seria problemático… Precisarei ser pelo menos um Sequência 4 ou mesmo Sequência 3 antes de ter o que é preciso para explorá-la…” Quando Klein pensou, fez o diário em sua mão desaparecer. Ele então se virou para Cattleya e perguntou com um sorriso: — Qual é a sua pergunta?

Cattleya perguntou sem sequer pensar: — Honorável Sr. Louco, gostaria de saber se o Imperador Roselle já participou de uma organização muito secreta e muito antiga.

“Muito secreta e muito antiga… Ordem Eremita do Crepúsculo? O Imperador Roselle costumava ser membro dela?” Audrey de repente se lembrou da menção anterior do Sr. Louco a essa organização.

Alger relembrou o assunto correspondente e lembrou que na descrição da Srta. Justiça do caso do Apóstolo do Desejo em Backlund, havia uma organização misteriosa mencionada. Naquela época, o Sr. Louco disse aos membros para não dizerem o nome da organização no mundo exterior, porque *qualquer menção a ela será conhecida*!

“Tal organização corresponde ao status do Imperador Roselle…” Alger assentiu interiormente.

Quanto a Klein, ele pensou em outra coisa.

“A escolha das páginas do diário da Rainha Misteriosa é vaga. Ela não é capaz de fazer perguntas com precisão com base no conteúdo. Isso também significa que ela sabe aproximadamente que as páginas do diário de determinados períodos são muito importantes, contendo informações importantes, ou ela é capaz de discernir as emoções de Roselle desde quando foi escrito.”

Quanto à pergunta da Madame Eremita, não representou nenhum problema para Klein. Ele sorriu e disse: — Sim.

Ao mesmo tempo, silenciosamente avisou a si mesmo: “No futuro, preciso ter cuidado para que as perguntas da Rainha Misteriosa possam não ter nenhuma relação com as páginas do diário que ela entrega… Felizmente, li vários diários de Roselle, e eu tenho um bom entendimento do imperador…”

Depois de dizer isso, ele acrescentou e disse com um sorriso: — É a sua vez.

Ele não mencionou diretamente a Ordem Eremita do Crepúsculo, desejando poder responder outra pergunta baseada neste tópico no futuro.

Cattleya se curvou e expressou sua gratidão antes de olhar para a Mágica.

— Desejo obter pistas sobre os descendentes diretos da família de Abraham. 1000 libras.

Ela não tinha nenhum fardo psicológico quando se tratava de oferecer um preço, já que a Rainha Misteriosa poderia definitivamente fornecer uma compensação por ela.

“Por que você olhou diretamente para mim? Ela já sabe que meu professor é membro da família Abraham?” Fors primeiro ficou alarmada antes de perceber que não era nada surpreendente. Isso porque esse assunto não era segredo para os outros membros do Clube de Tarô, além da Madame Eremita. Era muito normal que mencionassem isso depois de concluir uma transação com ela.

Embora 1.000 libras fossem muito atraentes, Fors não planejava vender informações sobre seu professor. Em toda a sua vida, poucas pessoas foram verdadeiramente sinceras com ela; portanto, ela apreciava tais relacionamentos.

Após alguma deliberação, Fors perguntou: — Por que você está procurando por eles?

— Se você puder fornecer um motivo, posso passar a mensagem. Quanto a quaisquer desenvolvimentos futuros, dependerá deles. Não tenho nada a dizer sobre esses assuntos.

“Na verdade, ela pode parecer comum, mas esconde muitos segredos. Ela é uma madame cautelosa e meticulosa…” Cattleya suspirou interiormente enquanto dizia com um aceno de cabeça: — Isso é muito razoável.

— Estou procurando os descendentes diretos da família Abraham na esperança de obter informações sobre o Sr. Porta. Passe esta mensagem para eles e veja se há chance de cooperação.

— Bem, só por passar a mensagem, pagarei 350 libras. Se eles estiverem dispostos a assumir o assunto, pagarei mais 650 libras.

Fors se conteve por um segundo inteiro antes de responder: — Feito.

Depois de dizer isso, percebeu o significado oculto por trás das palavras da Madame Eremita.

“O Sr. Porta é parente da família Abraham? Isso mesmo. Minha pulseira veio da Sra. Aulisa, e veio da família Abraham… Sim, o professor ainda não sabe que sei que ele faz parte da família Abraham… Só posso mencionar casualmente em minhas cartas que alguém estava procurando pelos descendentes diretos da família Abraham em uma reunião específica, e que isso tem algo a ver com o Sr. Porta… Eu me pergunto que tipo de reação o Professor terá…”

Neste ponto, Srta. Justiça estava feliz por sua amiga, sentindo que sua amiga havia escapado da situação de estar falida.

“Fors já está na Sequência 7. Ela quase me alcançou. Eu tenho que me tornar uma Hipnotizadora o mais rápido possível…” Enquanto ela tinha tais pensamentos, olhou para os membros do Clube de Tarô, desejando que eles tivessem pistas sobre o fruto de uma Árvore do Carrilhão Ilusória.

“O olhar da Srta. Justiça realmente torna difícil dizer não…” Fors abaixou a cabeça envergonhada. Isso porque ainda não tinha obtido nenhuma pista sobre o fruto de uma Árvore Carrilhão Ilusória em seus grupo.

Sentado em frente a Audrey, Alger pensou por dois segundos e disse: — Tenho pistas, mas levará duas semanas até que eu possa obtê-los.

Ele tinha pistas. Há muito tempo, descobriu uma Árvore do Carrilhão Ilusória quando entrou na ilha primitiva com Qilangos. Mas devido à sua falta de força, não tentou se aproximar. E agora tinha a chance de avançar para a Sequência 5. Naturalmente, ele não queria abrir mão de nenhuma oportunidade de ganhar dinheiro. Afinal, ainda devia à Almirante das Estrelas pelas informações dos Obninsks.

Quanto ao motivo pelo qual ele estava mencionando isso agora, em certo sentido, era para declarar seus direitos. Quando chegasse a hora, ele e o Mundo explorariam juntos. Era melhor decidir antecipadamente a divisão dos despojos para evitar qualquer conflito.

É claro que, ao lidar com a Árvore do Carrilhão Ilusória, era provável que Gehrman Sparrow ficasse preguiçosamente ao lado, sem prestar qualquer assistência.

— Sem problemas! — Audrey ficou encantada e nem perguntou o preço.

Ela já estava começando a considerar encontrar uma desculpa ou um motivo para comprá-lo diretamente dos Alquimistas da Psicologia depois de retornar a Backlund em junho.

Com as duas transações chegando ao fim, devido a nenhum dos outros membros ter qualquer pedido no momento, Cattleya repetiu sua busca pelo sangue de uma Criatura Mítica e Emlyn mais uma vez mencionou que estava procurando pelos quatro crentes restantes da Lua Primordial. Então, a Reunião de Tarô entrou no segmento de conversa livre.

Derrick disse muito naturalmente: — Já me tornei um Notário.

“Você não precisa nos dizer isso…” O Enforcado teve vontade de estapear o rosto, mas respondeu com uma voz calma: — Embora um Notário receba um enorme aumento em seus atributos físicos, ainda é mais um papel de apoio. Se o reconhecimento de firma de uma procuração for válido, você as será ampliado temporariamente. Se o reconhecimento de firma for inválido, os poderes do Beyonder serão dispersos à força. Ao mesmo tempo, um Notário é bom na criação de contratos. Uma vez que uma assinatura é fornecida como confirmação, mesmo um Sequência 5 não pode violá-la. Mesmo que um semideus da Sequência 4 tente violar o contrato à força, ele terá que pagar um preço alto…”

Como membro da Igreja das Tempestades, era um dos princípios básicos para ele conhecer os pontos fortes e fracos do caminho do Sol; portanto, Alger explicou cuidadosamente a situação exata para o Jovem Sol. Ele também o lembrou de selecionar um item místico que fosse bom para controlar um alvo. Se não houvesse, era melhor selecionar algo com força ofensiva poderosa.

— Obrigado, Sr. Enforcado, — Derrick agradeceu do fundo do coração.

No fundo, em todo o Clube de Tarô, ele sentia que a pessoa maior e mais respeitável era o Sr. Louco, e a pessoa mais impressionante para se buscar como modelo era o Sr. Mundo. E a pessoa mais confiável e gentil não era outro senão o sábio Sr. Enforcado.

Rumo a isso, Emlyn pensou: “Esse sujeito realmente me alcançou. Não, não posso ser superado por ele. Preciso completar a competição de caça o mais rápido possível para receber as recompensas!”

Ele contemplou por alguns segundos e, após receber a permissão do Sr. Louco, conjurou o fino Fantoche da Lua que lembrava um poste de madeira.

— Senhoras e senhores, algum de vocês sabe o que é isso?

Ele sabia que o Sr. Louco estava definitivamente ciente da resposta, mas temporariamente não tinha nada que pudesse usar para uma troca igual com esta poderosa existência. Portanto, só poderia contar com os outros membros do Clube de Tarô para obter respostas.

“Não é este o boneco que vi naquela reunião? O Sr. Lua já encontrou seu alvo…” Fors também esperou que outros dessem uma resposta por curiosidade.

Cattleya observou cuidadosamente antes de franzir a testa.

— É provavelmente um enviado da Lua.

— É um item Beyonder que os crentes da Lua Primordial criam usando um ritual sangrento que se estende por séculos. Diz-se que está imbuído de poderes divinos. Cada um deles possui um horror inimaginável.

— De onde você conseguiu isso? É muito perigoso. É melhor que você o entregue aos escalões superiores dos Sanguíneos.

Emlyn mudou sua postura sentada e riu.

— Eu o encontrei quando caçava o crente da Lua Primordial.

— Ela já está morta, enquanto eu ainda estou vivo.

“A ostentação do Sr. Lua é realmente óbvia...” A Espectadora sênior, Audrey, riu interiormente.

Cattleya ficou surpresa. Sem esconder nada deliberadamente, ela perguntou: — Como você fez isso?

— Os altos escalões dos Sanguíneos lhe forneceram assistência?

Emlyn ficou boquiaberto, um tanto sem palavras.

Só então percebeu que este tema não era adequado para uma discussão mais profunda.

— Aham. — Ele limpou a garganta e olhou para o final da longa mesa de bronze. — Procurei a ajuda do Sr. Louco.

Capítulo 768 - “Conversa” entre Pessoas Inteligentes

“Procurou ajuda do Sr. Louco? Você pode fazer isso?” Cattleya ficou chocada com o que ouviu.

Tendo sido punida e descobrindo que o *Seu Abençoado*, Gehrman Sparrow, estava se tornando cada vez mais impressionante, ela não tinha mais dúvidas sobre o status ou as habilidades do Sr. Louco. Ela até sabia que quando o Sr. Louco a puxou através do uso de um item antigo, permitindo-lhe escapar da busca pelo conhecimento, ela percebeu que *Ele* era uma existência pelo menos no nível do Sábio Oculto ou Lua Primordial. Porém, por certos motivos, *Ele* não era capaz de interferir no mundo real, fazendo-a suspeitar que fosse um deus antigo que estava passando por um processo de despertar.

As palavras da Lua a deixaram surpresa pelo fato de o Sr. Louco ter sido capaz de fornecer ajuda substancial aos membros do Clube de Tarô, e não ser apenas alguém que só poderia fornecer conhecimento ou puxá-los acima da névoa cinza.

“Por um lado, isso significa que em momentos de perigo, também posso orar diretamente ao Sr. Louco por ajuda... Isso é mais ridículo do que qualquer ritual... Por outro lado, revela o fato de que o processo de recuperação do Sr. Louco é mais rápido do que eu imaginava...” Muitos pensamentos passaram instantaneamente pela mente de Cattleya.

Audrey, Derrick e companhia não ficaram tão surpresos. Eles mais ou menos procuraram a ajuda do Sr. Louco no passado e até testemunharam o anjo sob esta grande existência.

Vendo o olhar de todos pousar sobre ele, Emlyn encolheu o pescoço enquanto levantava o queixo.

— Eu paguei um preço.

— Foi uma troca justa e igualitária!

“Troca justa e igualitária... A resposta imediata e eficaz de uma existência poderosa não tem preço!” Cattleya não pôde deixar de responder interiormente.

Ela não disse isso diretamente, porque também desejava aproveitar a oportunidade de tal *troca justa e igualitária* no futuro. Isso implicaria que ela teria uma vida adicional em comparação com outros!

Fors ficou bastante intrigada com a ênfase deliberada do Sr. Lua no princípio da troca justa e igualitária. Todos que procuraram a ajuda do Sr. Louco fizeram um pagamento correspondente!

“O Sr. Lua com certeza é um homem que se preocupa com sua reputação, não do jeito de um Sanguíneo...” Audrey avaliou seriamente as mudanças emocionais de Emlyn que aconteceram em questão de segundos.

À medida que a conversa continuava, a Reunião de Tarô lentamente chegou ao fim.

Depois de retornar à Cidade de Prata, Derrick primeiro relembrou os pontos fortes e fracos de um Notário mencionados pelo Sr. Enforcado. Então, mais uma vez se dirigiu às torres gêmeas que ficavam ao norte da cidade para selecionar um item místico.

Ele não fez isso antes, porque sua condição não ficou estável depois de avançar. Estava preocupado que fazer contato com um item místico o levasse a perder o controle.

Dentro da torre, Derrick Berg listou seus requisitos após terminar a papelada. Ele viu uma lista filtrada de itens e obteve os documentos correspondentes que continham as informações.

Depois de uma leitura cuidadosa e um período de observação, ele rapidamente reduziu as opções a duas:

O primeiro foi o Anel de Cardi. Era antigo e de aparência simples, e era completamente preto como ferro. Era gravado com padrões escuros e complicados. Foi deixado para trás por um morador da Cidade de Prata há muito tempo. Poderia ajudar o usuário a impressionar um alvo, fazendo-o parar. Também poderia fazer com que os humanos comuns perdessem temporariamente a razão, ou poderia despertar as emoções e memórias ocultas de um monstro louco, permitindo-lhes entrar em um breve período de confusão em que não desfeririam nenhum ataque.

O outro item era o Rugido do Deus do Trovão. Foi obtido em uma cidade que estava em ruínas. Era bastante pesado e lembrava uma marreta. Era de cor azul escuro enquanto relâmpagos prateados giravam em torno dele. Segurar sua alça era como segurar o osso da perna de uma criatura. Podia produzir sons que deixavam o inimigo com medo e caos durante o combate, como se um Deus do Trovão tivesse descido ao chão enquanto *Ele* continuava rugindo. Cada ataque trouxe consigo uma destrutividade potente, sem falta de relâmpagos aterrorizantes.

O efeito negativo do Anel de Cardi foi que o usuário produziria, sem saber, outro *eu*. Portanto, era necessário receber periodicamente tratamento de um Analista de Psique. Se houvesse algum tratamento omitido, isso poderia resultar no agravamento do problema, dificultando o tratamento. E, eventualmente, os dois eus entrariam em uma briga, levando à perda do controle.

Em contraste, o Rugido do Deus do Trovão não tinha tantos riscos latentes. Isso apenas tornaria o usuário um pouco irascível aos poucos. Contanto que alguém desabafasse periodicamente suas emoções, não haveria problema. No entanto, também teve outro efeito colateral. Em um ambiente completamente escuro, as chances de ser atacado por monstros terríveis das profundezas da escuridão eram de cem por cento!

“As chances de ser atacado são de cem por cento…” Ao ver esse número, Derrick ficou sombrio. Isso significava que muitos residentes da Cidade de Prata desapareceram por esse motivo.

Eles eram os antigos proprietários do Rugido do Deus do Trovão!

“Qual devo escolher? Gerar outro *eu* é assustador. Srta. Justiça mencionou antes que isso é chamado de transtorno dissociativo de identidade… O Rugido do Deus do Trovão não só tem um poder que afeta o estado do inimigo, mas também tem uma capacidade ofensiva bastante poderosa… Meu Machado do Furacão foi usado muitas vezes, então provavelmente será danificado antes do tempo… Posso produzir luz sozinho, então não preciso me preocupar com a escuridão absoluta…” Derrick pensou por um momento e apontou para a marreta azul escura.

— Eu quero o Rugido do Deus do Trovão.

…

Rua Böklund, nº 160. Klein saiu de seu quarto principal e viu o Mordomo Walter esperando por ele com algumas cartas-convite em mãos.

— Senhor, há um total de três convites esta semana. Há uma sessão de chá da tarde na quarta-feira, um salão literário na sexta e um banquete no sábado. Eles foram enviados por…

Klein ouviu com uma expressão calorosa antes de dizer com um sorriso: — Diga a esses convidados amigáveis que participarei.

— Tudo bem, senhor. — Walter fez uma reverência e saiu do terceiro andar.

Vendo a figura desaparecer da escada, Klein não pôde deixar de suspirar interiormente.

“Depois de mais uma semana de convites assim, será a minha vez de convidar meus vizinhos para um banquete ou baile…”

“Ao repetir esse ato de convidar outras pessoas e ser convidado, entrarei realmente em seus círculos e serei recomendado por eles a figuras importantes em níveis ainda mais elevados. Poderei entrar em clubes diferentes…”

“Heh heh, tais recomendações são definitivamente estabelecidas com base na existência de riqueza suficiente. Uma pessoa sem nenhum valor não seria recomendada…”

“Socializar na alta sociedade é verdadeiramente problemático. Levará pelo menos mais um mês antes que eu consiga fazer contato com pessoas que estiveram levemente envolvidas na Grande Poluição de Backlund… A Igreja é mais fácil. Enquanto houver doações e piedade suficientes, poderei entrar e sair livremente para ouvir as pregações do bispo. Claro, isso é baseado na premissa de que eu passarei na investigação…”

“Se tudo correr bem, poderei descobrir o cronograma de rotação dos Guardiões e encontrar uma chance de ir atrás do Portão Chanis…”

Klein controlou seus pensamentos enquanto instruía seu valete, Richardson, a trazer-lhe o casaco, o chapéu e a bengala.

De acordo com sua programação, ele iria ao Grande Teatro Real para ver a peça mais popular dos últimos tempos, *O Anel do Traidor*.

Isto não era apenas para entretenimento. Era entender as peças populares, as músicas famosas e os romances populares. Só então ele poderia ter um tema comum de conversa nas diversas reuniões da alta sociedade.

“Ser um cavalheiro popular deve ser cansativo. Por trás de uma apresentação de um minuto estão dez anos de trabalho árduo... Reuniões sociais como essas são realmente exaustivas...” Enquanto Klein satirizava, ele permitiu que Richardson o ajudasse a vestir um casaco antes de se sentar em sua luxuosa carruagem de quatro rodas. Ele se dirigiu ao Grande Teatro Real no Burgo Oeste, onde tinha um camarote luxuoso só para si, e assistiu *O Anel do Traidor*.

“É diferente da televisão e do cinema. A atuação de uma peça é mais exagerada e impactante. Sim, isso é determinado pelo ambiente de atuação...”

“A história não é ruim. Mas por que parece familiar? Não me diga que é uma história adaptada das obras do Imperador Roselle...”

“Provavelmente são atores famosos. Os jornais já os mencionaram antes. Dizem que eles são muito populares, assim como as celebridades da Terra na era da Internet...”

“Enquanto eu participar das reuniões da alta sociedade, definitivamente terei a oportunidade de conhecê-los...” Enquanto

Klein assistia à peça, ele habitualmente satirizava interiormente.

…

Burgo Cherwood, na bilheteria de um grande teatro.

Melissa, que finalmente teve sua vez, empurrou as notas e moedas pela janela do estande e disse: — O Anel do Traidor. Dois ingressos. 15h de domingo.

…

Depois de assistir O Anel do Traidor, Klein sentou-se em sua carruagem enquanto tomava uma xícara de chá preto e recebia os jornais vespertinos que Richardson havia comprado.

Ele primeiro folheou a coluna de críticos da peça e encontrou comentários de alguns críticos profissionais. Ele comparou as avaliações deles com as suas e gradualmente formulou uma experiência única e profunda.

“Sim, pelo menos é o suficiente para enganar aquelas senhoras e senhores…” Depois que Klein terminou seu *dever de casa*, ele leu os jornais tranquilamente e ficou surpreso ao encontrar uma notícia.

“Os 10% das ações da Companhia de Bikes de Backlund foram vendidos. Mais perguntas não serão atendidas!”

“Está feito? Ao publicar esta notícia, significa que o Sr. Isengard já recebeu o dinheiro…” Klein ficou encantado antes de franzir a testa ligeiramente.

Seu olhar pousou no ponto de exclamação no final!

A informação era de fato o que ele e Isengard Stanton haviam combinado antes, mas ele descobriu que o ponto de exclamação era bastante agressivo para os olhos.

“Tal afirmação não precisa de ponto de exclamação… O Sr. Isengard é uma pessoa que presta atenção aos detalhes. Ele não daria rédea solta aos papéis… Deixou deliberadamente a exclamação para passar uma mensagem?”

“Ele está dando um aviso?” Enquanto ponderava, Klein de repente percebeu algo.

“Os 10% das ações que Isengard Stanton vendeu são obviamente de Sherlock Moriarty. Com o caráter do primeiro, ele não venderia sem motivo. De certa forma, isso significa que Sherlock Moriarty ou seu procurador retornaram a Backlund!”

“Portanto, uma das facções da família real que estava envolvida com a Grande Poluição de Backlund percebeu esta situação e começou a monitorar o Detetive Isengard Stanton, na esperança de capturar a pessoa que se dirige para reivindicar o dinheiro!”

“Como devo conseguir o dinheiro…” Klein pareceu ler naturalmente os jornais quando começou a considerar seriamente a questão pertinente.

Capítulo 769 - Sacrificando-se a Si Mesmo

Dez da noite. Backlund estava chuviscando novamente enquanto uma névoa fina produzia uma sensação de beleza embaçada em meio aos postes de luz.

O assistente de Isengard Stanton, Bowen, examinou o andar inferior uma vez antes de caminhar para o lado da janela oriel e se preparou para fechar a última janela.

Naquele momento, uma sombra entrou e pousou firmemente na parede saliente.

Era um gato de rua azul e de pelo curto!

Bowen viu o grande par de olhos amarelos olhando para ele enquanto ele não pôde deixar de rir.

— Não há comida aqui.

Como o trabalho de detetive o tornava propenso à vingança e por ter muitos segredos a esconder, o cozinheiro e os criados de Isengard Stanton eram pagos por hora. Havia um número fixo de horas por dia e eles não preparavam muita comida. Isso dificultou que houvesse sobras depois do jantar.

O gato azul abriu a boca, mas não emitiu nenhum miado. Começou a falar como um humano: — Sou Sherlock Moriarty. Estou aqui para ver o Sr. Isengard Stanton.

— … — Embora Bowen fosse um Beyonder nutrido pela Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria, ele era um Beyonder de baixa sequência e seus horizontes eram ampliados. Esta foi a primeira vez que ele encontrou um gato falante, então ficou momentaneamente chocado e atordoado.

Depois de alguns segundos, ele recobrou o juízo e se lembrou do que o gato acabara de dizer.

“Disse… Disse que é Sherlock Moriarty?”

“Este grande detetive realmente não é simples!”

“Na verdade, ele se transformou em um gato, não, controlou um gato!”

“Tais poderes são realmente estranhos e assustadores!”

Bowen se acalmou rapidamente e não respondeu diretamente ao gato. Ele estendeu a mão para fechar as janelas.

Depois de fazer tudo isso, ele disse com a voz reprimida: — Siga-me

O gato imediatamente saltou da plataforma atrás da janela oriel enquanto seguia agilmente atrás de Bowen com o rabo para cima. Seguiu-o até o segundo andar e viu-o bater na porta do quarto de Isengard Stanton.

— Existe alguma coisa? — Isengard, que vestia um pijama com rendas suaves, abriu a porta e perguntou.

Ele estava apenas aproveitando seu tabaco antes de dormir.

Bowen apontou cautelosamente para o gato azul agachado ao lado dele.

— Sr. Sherlock Moriarty está procurando por você.

Isengard, com suas costeletas brancas e rosto magro, ergueu ligeiramente as sobrancelhas e olhou para baixo. Ele deu dois passos para trás e permitiu que o gato azul entrasse em seu quarto.

— Volte para o seu quarto e durma um pouco. Acorde normalmente amanhã. Ainda temos um caso nos aguardando, — Isengard instruiu Bowen como se nada tivesse acontecido.

Depois que seu assistente o deixou, ele fechou a porta e se virou para olhar o gato azul que estava sentado ao lado da cadeira reclinável. Ele riu.

— Eu nunca esperei que você tivesse tais poderes. Eu estava preocupado que você viesse diretamente.

— Percebi seu ponto de exclamação, — disse o gato com um sorriso.

Tinha que ser dito que ter tal expressão no rosto de um gato era bastante estranho. Isso fez com que qualquer um que testemunhasse sentisse um arrepio nas costas.

Isengard não reagiu de forma anormal a isso enquanto tragava seu cachimbo, sentava-se em uma cadeira reclinável e exalava lentamente com conforto. Ele disse com um sorriso: — Confio na sua inteligência.

— Obrigado por seus elogios. — O gato estendeu educadamente as patas e fez uma reverência.

Isengard observou e esfregou o cachimbo enquanto sorria.

— Você deveria ter entendido o que está acontecendo.

— Essas pessoas não se atrevem a me monitorar com muita severidade, com medo de que eu as descubra e acabe contando para a Igreja da Meia Noite e para a Igreja do Vapor. Heh heh, então mesmo que seja bastante problemático para eles se forem expostos, acredito que eles têm um semideus entre eles. Esta é uma dedução e também se baseia em certos comentários. Afinal, moro nesta rua há anos.

— Portanto, humanos e animais não seriam impedidos de entrar na minha casa. Acredito que você já tenha percebido isso. Mas ao sair, você definitivamente será seguido e rastreado. Você tem meios para evitar o rastreamento deles? Hmm... a soma de dinheiro não é pequena. Trazê-lo seria bastante visível.

— Deixe-me pensar. Você estava planejando conversar comigo para que eu depositasse o dinheiro em uma conta bancária específica, e então você encontrará muitas pessoas para retirá-lo em diferentes partes de Backlund?

Ao dizer isso, Isengard disse com um sorriso autodepreciativo: — Esta é a melhor solução que consigo pensar, mas realizá-la seria extremamente problemático.

O gato não deu uma resposta direta e deu uma risada profunda.

— Só preciso que você me empreste um quarto vazio e três velas.

— Sem problemas. — Isengard não insistiu no assunto e disse: — As ações foram vendidas por 12.000 libras. A compradora é filha de Conde Hall, Audrey. Pois bem, a contratação de advogados e contadores, bem como a publicação dos anúncios custaram um total de 600 libras. Além disso, havia um imposto de 0,5% e 20% de impostos do tipo D. Então, no final do dia, restam apenas 8.940 libras.

Os impostos do tipo D eram um imposto sobre a renda comercial, financeira e especializada.

“Há impostos... Mais de 2.000 libras desapareceram assim...” A expressão do gato congelou instantaneamente.

Klein era anteriormente um Falcão Noturno e seu salário era isento de impostos. Mais tarde, como detetive particular, sua renda era difícil de ser monitorada, por isso nunca declarou sua renda para fins fiscais. Mais tarde, ele se tornou um aventureiro e, como as recompensas destinadas aos piratas gozavam de concessões, não havia necessidade de pagar impostos sobre elas. Consequentemente, ele nunca percebeu que o imposto era algo que ele precisava pagar. Portanto, quando Isengard Stanton mencionou os impostos, ele não levou isso a sério, acreditando que não seria muito. No entanto, a realidade lhe deu uma surra pesada.

Quanto ao motivo pelo qual não houve quaisquer impostos para a transação de ações na época anterior, os impostos foram dispensados pelo governo de Loen para investimentos iniciais relacionados com invenções, como forma de promover invenções.

Após um breve silêncio, os bigodes do gato se moveram e ele disse: — Tudo bem, me dê o dinheiro. Eh, leve-o para a sala vazia.

— Não há problemas com o dinheiro, certo?

— Eu já os verifiquei. Eles não fariam nenhum truque barato sobre isso, pois seria um insulto à minha inteligência. — Isengard levantou-se com seu cachimbo. — Lembre-se de me enviar uma carta de confirmação assinada por correio mais tarde.

— Já está a caminho, — respondeu o gato, preparado.

Isengard caminhou até o cofre dentro do quarto principal, usando uma senha e uma chave para abri-lo. Então, tirou pilhas de dinheiro e as colocou em pastas diferentes.

Depois disso, saiu do quarto principal com essas pastas e entrou em um quarto de hóspedes na diagonal oposta ao quarto principal.

— Verifique, — Isengard colocou as pastas cheias de dinheiro no chão enquanto dizia ao gato que o seguiu.

— Eu confio em você, — disse o gato depois de dar algumas olhadas.

Isengard assentiu e apontou para o escritório.

— Há velas dentro.

Dito isso, ele saiu da porta, segurou a maçaneta e disse com um sorriso: — Estou muito curioso para saber como você sairia... Acredito que será um show de mágica muito emocionante.

Isengard Stanton fechou a porta com um clique, deixando o quarto de hóspedes silencioso e sombrio.

Ao lado do gato apareceu uma figura vestida com um casaco vermelho escuro e um velho chapéu triangular. Não era outro senão a marionete de Klein, Espectro Senor.

Ele encontrou as velas e rapidamente montou um altar simples. Pulando muitos dos primeiros passos, ele murmurou diretamente em élfico: — Abençoado pelo mar e pelo mundo espiritual, guardião do Arquipélago Rorsted, governante das criaturas submarinas, mestre dos tsunamis e tempestades, o grande Kalvetua.

— Seu servo devotado ora por sua atenção;

— Eu oro para que você aceite suas ofertas.

— Eu rezo para que você abra os portões do seu Reino.

O vento dentro da parede da espiritualidade de repente aumentou de intensidade quando o Senor rapidamente cortou as costas da mão e expeliu algumas gotas de sangue.

Como um Sequência 5: Espectro, tudo nele era material rico em espiritualidade!

Os ventos fortes sugavam o sangue, uivando enquanto perfuravam a chama da vela que simbolizava o Deus do Mar Kalvetua. A chama cresceu, formando uma porta ilusória cheia de padrões e símbolos mágicos.

Após cerca de dez segundos, a porta soltou um rangido pesado ao abrir lentamente.

Uma por uma, o Senor levantou as pastas cheias de dinheiro e jogou-as na porta ilusória.

Quando quase não sobrou nada, a moeda de ouro que ele guardava em seu corpo voou e caiu no altar.

A figura do Espectro então desapareceu, projetando-se no lado liso da moeda de ouro.

A moeda de ouro tremeu ao voar, pegou carona na pasta à sua frente e entrou pela porta ilusória do sacrifício.

Silenciosamente, a porta misteriosa se fechou enquanto as três velas voltavam ao normal.

Nesse momento, o gato azul de pelo curto pareceu recuperar os sentidos. Ele olhou em volta inexpressivamente enquanto miava.

Depois de um tempo, Isengard abriu a porta e entrou, encontrando todas as pastas sem dinheiro. Havia apenas três velas acesas silenciosamente enquanto o gato azul de pelo curto arqueava cautelosamente as costas para ele.

Enquanto ele examinava a cena, uma carruagem alugada passou lentamente na bifurcação do outro lado da rua.

…

Na mesma noite, em um prédio dentro do Burgo Cherwood.

Xio voltou para casa debaixo de uma garoa. Enquanto enxugava o cabelo com uma toalha, ela disse a Fors: — Sua carta foi enviada.

Fors respondeu concisamente enquanto começava a adivinhar quando seu professor responderia.

Nesse momento, Xio largou a toalha e brincou: — Há notícias sobre a reunião do Sr. X. Ainda será no mesmo lugar na sexta à noite.

“Ótimo. Posso contar ao Sr. Mundo! Eu me pergunto quanto terei que pagar…” Os olhos de Fors brilharam quando ela ouviu isso.

Antes que ela pudesse perguntar sobre os detalhes, Xio acrescentou: — Sr. X também deu uma missão que supostamente traz belas recompensas. Eh, é para informá-lo sobre pessoas ao seu redor que têm uma sorte anormal.

— Pessoas com sorte anormal? — Fors murmurou em perplexidade. — O cérebro deste homem está funcionando? Quem divulgaria as coisas ao seu redor em tal reunião? Isso tornará mais fácil para outros descobrirem suas verdadeiras identidades.

— Quem sabe? Talvez ele seja realmente um lunático. — Xio não conhecia ninguém com sorte anormal, então respondeu sem pensar muito.

Fors pensou cuidadosamente por um momento, mas não conseguiu descobrir as verdadeiras intenções por trás desta missão. Tudo o que pôde fazer foi jogar isso para o fundo de sua mente. Ela planejava orar ao Sr. Louco assim que Xio fosse tomar banho, passando as informações relevantes para o Mundo Gehrman Sparrow.

Capítulo 770 - Uma Criança Deve Agir como Criança

“O Sr. X está procurando pessoas com sorte anormal?” Acima da névoa cinza, Klein ruminou sobre as informações que a Srta. Mágica havia fornecido, na tentativa de analisar qualquer coisa útil.

Depois de pensar sem sucesso, ele decidiu abordar o assunto de outro ângulo. Ele primeiro se lembrou das pessoas que tiveram uma sorte anormal ao seu redor para ver se havia alguma conexão.

“Hmm… Anderson Hood, o caçador mais forte do Mar da Névoa, conta como um… Dr. Aaron Ceres é outro… Hmm, ambos foram afetados por uma das Serpentes do Destino… Anjo do Destino Ouroboros foi um dos criadores da Rosa da Redenção. Esta organização secreta apoia e acredita no Verdadeiro Criador… A Ordem Aurora é equivalente à Igreja do Verdadeiro Criador…” Uma série de circunstâncias surgiram na mente de Klein quando ele rapidamente chegou a uma conclusão.

“Esta é a tentativa do Anjo do Destino Ouroboros de procurar pela Serpente do Destino Will Auceptin!”

“*Ele* está conduzindo os membros da Ordem Aurora para ajudá-lo a encontrar a Serpente de Mercúrio Will Auceptin!”

“E isso implica que por trás do Sr. X existe um Rei dos Anjos em algum lugar de Backlund!”

“Sob tais circunstâncias, assassinar o Sr. X será equivalente a ter um desejo de morte… Não é de admirar que o Sr. X não se importe com a singularidade de Backlund… As facções oficiais imaginariam no máximo que ele tem um santo apoiando-o. Hmm, nos dossiês oficiais a Ordem Aurora só tem cinco santos. Dessa forma, eles responderão de maneira errada…” Depois que Klein fez o julgamento, o primeiro pensamento que teve foi recusar o pedido da Srta. Mágica, e também avisá-la para não provocar o Sr. X.

Se não fosse porque soar o alarme poderia afetar a Serpente de Mercúrio Will Auceptin, enquanto a Igreja da Deusa da Noite Eterna claramente tinha registros do ataque de azar do Dr. Aaron Ceres, Klein teria feito a Srta. Mágica denunciar tanto o Anjo do Destino Ouroboros e o Sr. X a uma Igreja!

Ele pensou calmamente por mais alguns segundos e conjurou O Mundo Gehrman Sparrow, fazendo-o orar na névoa cinza.

— … Vou confirmar a situação e dar-lhe uma resposta amanhã.

Ele não rejeitou diretamente a comissão dela, pois planejava primeiro perguntar a Serpente de Mercúrio Will Auceptin!

Ele então retornou imediatamente ao mundo real e tirou cuidadosamente o extremamente frágil origami de sua carteira antes de desdobrá-lo suavemente.

Klein não tinha pressa em escrever nada. Em vez disso, primeiro se lembrou das várias questões sobre as quais precisava consultar Will.

Depois de pensar em um rascunho, pegou um lápis e apontou-o com uma lâmina.

Depois de alongar os músculos, Klein escreveu:

“Os membros da Ordem Aurora estão procurando pessoas com sorte anormal.”

“Eu me pergunto se você sabe como usar o Verme do Tempo para criar amuletos.”

“O sangue da sua placenta conta como sangue de uma Criatura Mítica? Se isso acontecer, espero obter uma gota. Que preço eu teria para oferecer?”

Klein planejou originalmente perguntar a Will Auceptin como ele foi capaz de manter *Sua* racionalidade. Afinal, as informações da Igreja indicavam que não houve fé pública na Serpente do Destino. No entanto, ele finalmente se conteve e não fez isso, com medo de que Will Auceptin, em *seu estado infantil*, respondesse: — Como você concebeu a noção de que sou racional?

Dessa forma, ele não tinha ideia se Will estava brincando ou falando a verdade.

“Hmm, embora não exista nenhuma organização que acredite na Serpente do Destino, existem certas áreas que acreditam no Deus da Sorte; é considerado um costume tradicional… Talvez *Eles* sejam uma identidade alternativa de Will Auceptin ou Ouroboros…” Klein murmurou silenciosamente e usou o melhor de suas habilidades de Palhaço antes de conseguir redobrar a garça de papel. Ele então colocou-a debaixo do travesseiro.

Depois de fazer tudo isso, teve tempo de calcular quanto dinheiro tinha.

“17.046 libras, 5 moedas de ouro, 3 solis e 8 centavos em troco… Se eu tivesse ativos como uma casa, uma mansão e ações de uma empresa, ter tantos ativos líquidos me tornaria um grande magnata em Backlund… Claro, estou ainda muito longe de ser um grande magnata. Para alcançá-los, o patrimônio total precisa ser de um milhão de libras…” Como Klein estava feliz por ter muito dinheiro, ele se lembrou de sua dívida, bem como dos grandes investimentos que precisava fazer para desenvolver a imagem de sua personalidade.

Ele então bebeu um gole de água, foi para a cama e se cobriu com um cobertor leve, mas quente, antes de adormecer lentamente.

Em meio ao seu devaneio, Klein acordou de repente e viu as desoladas planícies negras.

Ele caminhou até o campanário escuro no meio das planícies, passando pelo layout caótico e anormal antes de entrar profundamente no campanário. Como antes, havia um círculo de cartas de tarô no chão.

No entanto, a área saliente no meio das cartas de tarô não tinha nenhuma linha prateada escrita.

“Will Auceptin não respondeu… Então por que ele me puxou para esse sonho?” Em meio à perplexidade de Klein, ele de repente viu um carrinho de bebê preto sair das sombras. Nele estava uma criança cuja aparência era indiscernível enquanto estava envolta em seda prateada!

— … Sr. Serpente do Destino? — Klein perguntou educada e cautelosamente.

A criança disse imediatamente com voz clara: — O que faz você ter tanta certeza de que é um senhor?

“Isso não é determinado pelo seu nome? Não se importe com esses detalhes!” Klein satirizou e relaxou devido à atitude que recebeu.

— Então, como posso me dirigir a você?

Will Auceptin em forma de bebê respondeu concisamente como dizia, perplexo: — Eu ainda não decidi…

— Como você sabe, ah, você não sabe. Cada vez que recomeço procuro me diferenciar um pouco, para manter um bom estado mental. Uma criança deve agir como criança enquanto é criança.

O coração de Klein agitou-se quando ouviu isso.

— É assim que o Caminho dos Monstros mantém sua sanidade para resistir à loucura?

No carrinho preto, Will Auceptin respondeu rapidamente: — Sim, todo começo elimina a loucura. Contudo, ainda necessita de certa ancoragem na fé; caso contrário, não seria capaz de manter meu estado de Sequência 1 por muito tempo.

— Heh heh, comparado a antes, você está se tornando cada vez mais experiente.

“Ah, além de se ancorar na fé, existem outras formas de resistir à loucura. No entanto, *reiniciar* é claramente uma habilidade da Sequência 1: Serpente do Destino do caminho do Monstro. Outros caminhos Beyonder não são capazes de imitar isso… O Sr. Azik está constantemente perdendo suas memórias e se encontrando repetidamente. Também envolve o mesmo conceito?” Klein assentiu pensativo enquanto fazia cada segundo contar, perguntando: — Suspeito que Ouroboros está procurando por você através dos membros da Ordem Aurora.

Will Auceptin zombou.

— Eu tenho brincado de esconde-esconde com *Ele* há muito tempo. *Ele* não é bom nessas questões. É bastante óbvio que não teve infância. Cada vez que ele reinicia, cresce ao lado do Verdadeiro Criador. *Ele* carece da experiência psicológica das diferentes fases da vida, fazendo com que às vezes fique muito louco, mas é claro, *Ele* não se importa.

— Eu informei Ricciardo para usar o Dado de Probabilidade em certos lugares e deixar marcas. Isso vai atrapalhar o julgamento da Ouroboros. *Ele* em breve deixará Backlund mais uma vez.

“Isso significa que ainda há chance de assassinar o Sr. X... Sim, quando chegar a hora, eu adivinharei o nível de perigo acima da névoa cinza...” Klein não continuou neste tópico e perguntou: — Você sabe como usar o Verme do Tempo para criar amuletos?

Will Auceptin não respondeu diretamente e em vez disso retornou com uma pergunta: — Você obteve um Verme do Tempo de Pallez Zoroast?

— Como você sabia? — Klein ficou surpreso ao perguntar.

Ele não ficou surpreso que Will Auceptin tivesse conseguido mencionar as origens do Verme do Tempo — afinal, não havia muitos semideuses no caminho do Saqueador que pudessem criar avatares — mas por que *Ele* não presumiu que era do Blasfemador Amon? Este último também poderia deixar para trás um Verme do Tempo!

Will Auceptin sorriu e disse: — Pallez Zoroast não está em boas condições e teve que parasitar seu ex-colega. Ah, certo, seu ex-colega estava investigando Sherlock Moriarty e entrou em minha casa no meio da noite.

— Senti que havia algo problemático nele e lhe dei um curto período de azar, fazendo com que encontrasse outros semideuses escondidos em Backlund. E quando estava em perigo, Pallez Zoroast agiu. Haha, estaria tudo bem mesmo se ele não tivesse agido. É apenas uma brincadeira. Eu teria dado boa sorte ao seu ex-colega no momento crítico.

“Leonard está investigando Sherlock Moriarty? O vovô em seu corpo se chama Pallez Zoroast…” Klein franziu a testa ligeiramente, sem saber de onde vinha o problema.

Will Auceptin continuou: — A criação de um amuleto pelo Verme do Tempo não é muito difícil para você. Você pode orar por esse traço único em você e usar um composto de mercúrio e prata pura como meio para desenhar os símbolos correspondentes.

“Não é muito difícil… Rezar para o Louco? Isso mesmo. O espaço misterioso acima da névoa cinza claramente tem uma forma de atração pelo caminho do Saqueador…” Klein ficou emocionado ao sentir como se tivesse compreendido algo.

Neste momento, Will sorriu e acrescentou: — Quanto ao símbolo correspondente, não tenho ideia.

“… Que grande reversão…” Klein não pôde deixar de contrair o canto dos lábios.

Quando percebeu que Will Auceptin não estava falando mais nada, ele sorriu apressadamente e disse: — Há outra pergunta. Sobre o sangue da sua placenta…

Antes que ele pudesse terminar a frase, Will de repente abriu a boca e soltou um grito.

— Waaaa!

Ele começou a chorar como uma criança de verdade.

“... Não podemos conversar normalmente...” Klein congelou no lugar.

Se ele ainda não tivesse confirmado, realmente teria suspeitado se a entidade diante dele era um Sequência 1, o presidente da Escola de Pensamento da Vida.

— Tudo bem, tudo bem. Eu só queria perguntar se é o sangue de uma Criatura Mítica, — disse Klein enquanto levantava as mãos no meio do caminho.

Will parou de chorar e disse rindo: — Claro, mas dá-lo com antecedência. Caso contrário, todos morrerão no local.

Ele parou por um momento antes de dizer: — Se você puder me dar algo adequado, não é impossível lhe dar uma gota.

— Tudo bem, adeus!

Assim como Will Auceptin disse isso, Klein sentiu o campanário tremer quando o sonho rapidamente se desfez.

Logo ele acordou.

Capítulo 771 - Sifão da Sorte

“Em que item uma Serpente do Destino estaria interessada?” Klein sentou-se lentamente e encostou-se em um travesseiro.

Ele pensou por algum tempo e decidiu considerar isso mais tarde. Afinal, ainda faltava pelo menos um mês para o nascimento de Will Auceptin. Ele também poderia deixar a questão para a Eremita Cattleya e a Rainha Misteriosa Bernadette, que a apoiava, pensarem no assunto.

É claro que Klein não eliminou a possibilidade da escolha repentina de Will Auceptin de ter um parto prematuro.

Ele lentamente voltou sua atenção para a criação de um amuleto pelo Verme do Tempo. De acordo com a explicação de Will Auceptin, ele tinha a maioria das condições exigidas, mas faltava pouco para o símbolo correspondente.

“Orar ao Louco e usar os poderes do espaço misterioso acima da névoa cinza… Eu me pergunto se um símbolo correspondente ao caminho do Saqueador funcionaria… Mesmo que funcione, não sei qual é. A menos que eu puxe um Saqueador acima da névoa cinza e deixe a cadeira de encosto alto produzir o padrão correspondente…” Enquanto Klein pensava nos detalhes, de repente ele teve uma ideia.

Nesse caso, talvez ele pudesse tentar o símbolo atrás da cadeira do Louco!

Era o Olho Sem Pupila, um símbolo que representa o sigilo, e as Linhas Contorcidas que representavam a mudança!

“Eu me pergunto se vai funcionar… A adivinhação não será capaz de descartar isso por eliminação, mas posso prever se a tentativa terá sucesso. Além disso, mesmo que falhe, não deverá ser um problema muito grande. Afinal, estou orando para mim mesmo. Mesmo que o material fosse desperdiçado no experimento, ele entraria acima da névoa cinza e não se perderia…” Com isso em mente, Klein sentiu-se animado. Ele não pôde deixar de sair da cama para fazer o experimento naquela mesma noite!

Um material como o Verme do Tempo deixado por um semideus Saqueador no nível de Amon ainda tem sua essência e nível mesmo se estiver morto. Ao usá-lo como amuleto, poderia não atingir o nível de um anjo por vários motivos, mas não estaria muito longe. Estará no pico de força de um Santo. Se Klein tivesse sucesso, seria equivalente a ter um trunfo adicional. Em momentos críticos, isso poderia lhe dar uma vida adicional. Então, como poderia não estar animado e expectante!?

“Só posso despertar alguns dos poderes do espaço misterioso acima da névoa cinza. O nível do amuleto do Verme do Tempo provavelmente cairá um pouco mais. Mas independentemente disso, definitivamente será como a Nona Lei que me foi dada pelo Almirante Amyrius… Se eu usasse a aura do Blasfemador para criar um amuleto de alto nível no domínio do Diabo, provavelmente seria no nível da Nona Lei. Infelizmente, eu não ousaria orar ao Lado

Negro do Universo…” Klein usava pijama enquanto ficava descalço. Ele caminhou quatro passos no sentido anti-horário sobre um tapete grosso enquanto entoava o encantamento antes de entrar acima da névoa cinza.

Sentado no assento do Louco, na ponta da longa mesa de bronze, ele conjurou uma caneta vermelha escura e uma pele de cabra marrom-amarelada. Ele escreveu a declaração de adivinhação correspondente:

“O amuleto que estou prestes a começar a fazer terá sucesso.”

Desenrolando o pêndulo espiritual do pulso, Klein segurou-o com a mão esquerda e entrou no estado de Cogitação.

Depois de repetir a declaração de adivinhação sete vezes, ele abriu os olhos e viu o topázio girando no sentido horário a uma velocidade bastante lenta e com amplitude normal.

“Isso significa que terá sucesso… Mas isso levanta a questão: será que ele verificará com sucesso se o símbolo que uso é eficaz ou verificará com sucesso se não funciona?” Como um Vidente experiente, Klein tentou interpretar a revelação, mas não conseguiu obter qualquer confirmação.

Com relação a isso, ele só poderia decidir experimentar. Não havia como eliminar os erros se não o fizesse.

Logo depois disso, Klein escreveu uma nova declaração de adivinhação:

“O assassinato do Sr. X nesta sexta-feira será perigoso.”

Desta vez, o pingente de topázio continuou girando no sentido horário em uma frequência mais rápida e com maior amplitude.

“Há um perigo significativo, mas não chega ao nível da participação de um semideus, muito menos de um Rei dos Anjos… Se envolver uma existência desse nível, *Ele* definitivamente sentirá minha adivinhação e resistirá a ela… Pelo que parece disso, o Anjo do Destino Ouroboros em breve será conduzido para fora de Backlund… Isso significa que o perigo em si é resultado do Sr. X e seus subordinados. Está dentro dos limites do que posso aguentar… Contanto que eu não cometa erros, as chances de sucesso são bem altas…” Klein fez um julgamento, largou a caneta e o papel e voltou ao mundo real.

Como especialista em misticismo que frequentemente criava amuletos, não lhe faltavam materiais comuns. Ele imediatamente pegou algumas velas e as acendeu na mesa. Depois disso, montou um altar simples contra o brilho do crepúsculo. Então usou uma peça de prata para desenhar o símbolo que representava O Louco.

Como Klein não sabia o que o Número do Caminho que o Louco representava ou quais padrões mágicos existiam, ele só poderia garantir que ambos os lados permanecessem iguais. De acordo com os livros de amuletos que ele leu, estes também satisfariam as regras do misticismo, mas o poder correspondente seria reduzido. As chances de fracasso aumentariam porque a existência para a qual alguém estava orando poderia considerá-la irreverente e não piedosa o suficiente. Claro, isso não era um problema para Klein, já que ele não se rejeitaria.

Depois de completar o ato de esculpir o símbolo, Klein encontrou uma garrafa de metal e usou sua espiritualidade junto com um recipiente, e então despejou o mercúrio e preencheu o padrão esculpido.

Desta vez, ele decidiu completar apenas a parte frontal por enquanto. Então se convocaria e responderia a si mesmo. Depois traria o verme com os doze anéis translúcidos de volta para a sala e o colocaria sobre uma folha de prata.

Depois de fazer tudo isso, Klein ajustou o altar e deu dois passos para trás. Ele então disse no antigo Hermes: — O Louco que não pertence a esta era.

Seguindo o processo, completou os passos necessários antes de dar quatro passos no sentido anti-horário e entrar no espaço acima da névoa cinza. Depois de se imbuir da carta do Imperador das Trevas, ele usou sua espiritualidade para agitar uma pequena quantidade de poderes acima da névoa cinza para responder às suas orações.

Enquanto a energia crescente se derramava no círculo de luz, Klein não hesitou em retornar ao mundo real. Ele viu que o altar ficou escuro e sombrio, como se houvesse inúmeros segredos escondidos aqui. E a folha de prata já havia flutuado, fundindo-se com o cadáver do Verme do Tempo.

Klein deu dois passos à frente, virou a folha de prata e preencheu o símbolo esculpido nas costas com mercúrio.

À medida que as linhas se iluminavam, elas exalavam um brilho nebuloso.

Klein retraiu rapidamente os braços e viu o brilho ficar mais forte. Ele então envolveu a folha de prata e o cadáver do Verme do Tempo dentro dela.

De repente, a escuridão ao redor do altar se distorceu enquanto todo o espaço parecia ficar anormal.

Essa mudança desapareceu tão rápido quanto surgiu. O amuleto cheio de padrões estranhos pousaram lentamente na mesa. Era totalmente translúcido e preto escuro. Era como um cartão em miniatura feito de um cristal especial. Também lembrava os olhos de uma existência particular que observava este mundo.

“Conseguiu! Realmente funciona!” Klein ficou encantado ao pegar o amuleto apressadamente. Ele achou frio ao toque, como se estivesse tocando neve.

Independentemente dos efeitos resultantes do amuleto, apenas a sua formação significou um sucesso!

Klein mais uma vez obteve um amuleto de alto nível no nível Semideus!

Ele se ocupou novamente, trazendo o item completo acima da névoa cinza. Então usou a adivinhação por sonhos para descobrir como usá-lo.

O amuleto que tinha a forma de um cartão de cristal preto tinha apenas um efeito, mas era altamente potente. Era desviar a sorte dos outros. E para ser mais preciso, era para enxertar o destino —- um período do destino do alvo seria enxertado no usuário!

“A situação mais simples seria quando um inimigo está prestes a me matar, usarei esse amuleto, desviando seu destino de sobreviver, bem como enxertando nele o destino de morte iminente. Então, a situação se desenvolveria para ele claramente ter sucesso, apenas para depois morrer… Isso corresponde às características usuais do caminho do Saqueador, mas é mais sinistro e aterrorizante… Vai do roubo de riqueza ao roubo do destino… Se o Verme do Tempo estivesse vivo e eu fosse capaz de empregar plenamente o poder do espaço misterioso acima da névoa cinza, esse amuleto poderia até apontar para o domínio do tempo…” Enquanto Klein pensava, sentiu uma sensação de medo.

Se não fosse pela ajuda que este espaço misterioso lhe deu ao obstruir e purgar as coisas, ele não teria como lidar com um Verme do Tempo!

“Ufa, agora é meu… Não posso mais chamá-lo de Verme do Tempo. Vou chamá-lo de Sifão da Sorte…” Klein mais uma vez ficou ocupado enquanto trazia de volta o amuleto Sifão da Sorte para o mundo real.

Depois de lidar com os vestígios do ritual, ele colocou seriamente o amuleto de alto nível na cigarreira de ferro, juntando-o ao apito de cobre de Azik e à moeda de ouro de Senor. Ele então selou e isolou a cigarreira com uma parede de espiritualidade.

Estando de bom humor, Klein não sentiu sono. Fechou um pouco as cortinas e permitiu que a luz carmesim da lua entrasse, iluminando seu quarto com tranquilidade e silêncio.

Enquanto apreciava a paisagem, de repente viu uma figura sair furtivamente da casa do deputado Macht, aproximando-se entre as sombras.

Não era outra senão Hazel Macht. Ela mais uma vez se dirigiu ao esgoto, tirou a tampa do bueiro, desceu e não se esqueceu de fechar a tampa.

“Por que ela está sempre indo para o esgoto? Não é provável que ela vá para outras áreas daqui para agir como uma super-heroína no mundo misterioso. Afinal, cada viagem não leva mais de uma hora. A menos que tenha uma informação muito confiável, é difícil conseguir qualquer coisa. Além disso, isso tornará mais fácil para ela ser capturada pelos Beyonders oficiais… Juntamente com a cena que Arrodes me forneceu, ela provavelmente está procurando algo… Hmm, é muito fácil para ela encontrar perigo se continuar indo para os esgotos…” Klein ficou atrás da abertura da cortina enquanto observava o que estava acontecendo sob a noite serena.

Ele não tentou avisar Hazel ou deixar o Espectro possuí-la para que ela entendesse os perigos do mundo Beyonder. Em primeiro lugar, isso acontecia porque ele tinha uma visão bastante subjetiva de que o senso de superioridade de Hazel se devia ao resultado de sua falta de conhecimento em misticismo, então ele não tinha certeza. Em segundo lugar, não tinha certeza de como ela obteve poderes Beyonder e um item místico. Adverti-la por gratidão por sua boa ação anterior atrairia facilmente atenção indesejada ou até mesmo problemas.

Depois de desfrutar de uma noite de paz, Klein voltou para a cama e dormiu até o amanhecer.

Antes de Richardson entrar, ele se transformou em Gehrman Sparrow e rezou para O Louco:

— …Posso aceitar a missão, mas independente do resultado, quero uma pedra daquela sua pulseira, bem como a habilidade de usar aquele seu livro de feitiços por algum tempo.

— Se tiver sucesso, todos os despojos de guerra serão meus. Você só pode arrancar a cabeça do alvo.

— Se necessário, você precisará fornecer assistência.

Capítulo 772 - Anormalidade de Walter

“Ele quer uma pedra da minha pulseira e o direito de usar as Viagens de Leymano por algum tempo? Como ele sabe que eu tenho esses dois itens? Não me lembro de ter mencionado isso durante as Reuniões de Tarô…” Depois de ouvir a resposta de Gehrman Sparrow, Fors ficou perplexa e bastante chocada. Parecia que ele tinha descoberto todos os seus segredos.

Ela ficou tensa enquanto tentava rapidamente lembrar como essa informação poderia ter vazado.

“Além do Professor, da Xio e do Sr. Louco, ninguém sabe que tenho esses dois itens, principalmente as Viagens de Leymano. Eu nem usei… Sr. Tolo… Hmm, o Sr. Mundo parece bastante estranho durante as Reuniões de Tarô; ele nunca entrega as páginas do diário do Imperador Roselle e não parece colocar nenhum esforço nisso, nem demonstra qualquer preocupação… Ele e o Sr. Louco têm uma conexão mais profunda. Ele obtém as informações relevantes *dele*? Um adorador… Ou será um Abençoado?” Fors pensou cuidadosamente sobre o assunto enquanto deduzia algo, aliviando o horror de antes.

Somente nesse momento ela teve tempo e energia para considerar se poderia aceitar os pedidos de Gehrman Sparrow.

Para Fors, esse preço era muito barato, muito inferior ao que ela esperava. Além disso, era razoável!

Como uma Beyonder que raramente saía e apenas ficava em casa escrevendo e descansando, emprestar as Viagens de Leymano por algum tempo não afetou sua segurança ou sua necessidade de usá-lo. E da mesma forma, dar uma das duas pedras restantes da pulseira que lhe permitiu viajar pelo mundo espiritual não fez com que ela perdesse todos os seus trunfos.

“O único problema é que o Sr. Mundo parece estar disposto a tentar apenas uma vez. Se ele falhar, ainda aceitará o pagamento... Sim, com o fato de que ele precisa arcar com o risco, isso é normal... Originalmente imaginei que precisaria ajudá-lo a fazer muitas coisas e obter uma recompensa do Professor usando a recompensa da cabeça do traidor para pagar a dívida...” Fors pensou calmamente por alguns segundos antes de orar ao Sr. Louco.

— ...Por favor, informe ao Sr. Mundo que aceito suas condições e farei o meu melhor para ajudá-lo na operação.

Ela originalmente queria avisar Gehrman Sparrow que usar a pedra poderia resultar no efeito colateral de receber os delírios da lua cheia, mas então percebeu que aparentemente era apenas algo que os Beyonders do caminho do Aprendiz sofriam.

...

“Independentemente de ter sucesso ou falhar, eu obterei essa pedra. Serei capaz de sair secretamente de Backlund e me encontrar com o Sr. Enforcado para explorar aquela ilha primitiva… Quando chegar a hora, usarei o livro de feitiços para registrar o uso da pedra. Dessa forma, não preciso me preocupar com a viagem de volta. A menos que minha sorte seja terrível e a gravação falhe…” Klein secretamente deu um suspiro de alívio, abriu a porta e pediu a Richardson que o ajudasse a se vestir.

— Senhor, depois do café da manhã, sua programação é ir ao Museu Real para ver a exposição da coleção da família real. — Enquanto Richardson ajudava seu patrão a vestir o casaco, informava-o sobre a programação do dia.

Como Dwayne Dantès dominou a dança social muito rapidamente, o número de aulas de etiqueta pela manhã passou de cinco vezes por semana para três vezes por semana, permitindo-lhe ter tempo livre para outras coisas. E essas exposições eram definitivamente um tema quente de conversa nos círculos da alta sociedade. Ao não ir pessoalmente, isso o faria parecer impróprio.

Quanto a ir à Catedral do Santo Samuel para as pregações do bispo, Klein reduziu conscientemente sua frequência. Não porque precisasse doar dezenas de libras a cada vez, mas porque tinha medo de que ir para lá com frequência gerasse suspeitas. Ser natural e razoável eram as principais características de seus planos.

Exceto no domingo, ele planejava ir aleatoriamente à Igreja em dois dos seis dias restantes. Queria contar com um período de tempo ainda mais longo para acumular informação e descobrir um padrão. Ele não podia estar impaciente ou com pressa!

— Já estou ansioso por isso. — Klein olhou para o reflexo de si mesmo enquanto dizia ao seu valete com um sorriso.

Ao pensar na Catedral do Santo Samuel e na Igreja da Meia Noite, ele naturalmente as conectou à investigação secreta de Leonard Mitchell sobre Sherlock Moriarty. Ele não entendia do que estava desconfiado.

"Foi por causa da compra do Tinder por Emlyn White que levou Leonard a investigar as pessoas relacionadas a ele, ou foi por causa das aparições fugazes do detetive nos casos de Capim e Lanevus que fizeram os Luvas Vermelhas encarregados das investigações notarem alguma coisa? Ou poderiam ser ambos?" Klein pensou nas pistas que havia deixado para trás e teve um palpite aproximado.

Ele não tinha medo de que Sherlock Moriarty fosse procurado pela Igreja da Meia Noite e recebesse uma recompensa. Afinal, além de contatar algumas pessoas que conhecia, o detetive não voltaria a aparecer. Ele estava preocupado que alguém descobrisse que Sherlock Moriarty, em suas primeiras aparições, se parecia muito com Klein Moretti e, como tal, iriam investigar o falecido ex-Falcão Noturno.

"Na verdade, não é um problema, mesmo que descubram isso. Não sou mais o Palhaço ou o Mágico de antes. Há mais do que um punhado de semideuses procurando por mim. Mesmo com os diáconos de alto escalão da Igreja, não haverá nenhuma mudança qualitativa… Além disso, Benson e Melissa são realmente pessoas comuns. A Igreja definitivamente não irá envolvê-los e perturbar suas vidas… Eu me pergunto se eles reivindicarão a indenização pelo luto de volta. Provavelmente não, pois não há como explicar isso para pessoas comuns…" Klein não estava tão preocupado com toda a dívida que tinha.

Foi também por isso que ele ficou tão calmo quando ouviu Will Auceptin mencionar a identidade de Klein Moretti na noite passada.

Como poderia um Anjo da Sequência 1, que era bom em habilidades relacionadas ao destino e já havia interagido com Sherlock Moriarty desde o início, não descobrir as origens do detetive?

Mesmo com a obstrução da névoa cinza que interferia em muitos detalhes, Will Auceptin definitivamente conseguiu saber que Sherlock Moriarty veio originalmente de Tingen.

E em Tingen, Klein interagiu com um jovem chamado Ademisaul, que pertencia ao Caminho do Monstro, levando-o a sangrar pelos olhos. E se Will Auceptin estivesse ciente disso e fizesse uma comparação, a resposta seria óbvia.

“Se Leonard realmente percebesse a identidade oculta de Sherlock Moriarty, eu me pergunto que tipo de expressão ele teria…” Klein deu uma risada autodepreciativa enquanto saía do quarto principal. Ele foi ao segundo andar para saborear o café da manhã que sua cozinheira preparou especialmente para ele.

…

Burgo Oeste, Avenida do Rei, nº 2, Museu Real.

Klein passou pela bilheteria com o Mordomo Walter e o Valete Richardson e entrou no museu.

A exposição foi realizada pela família real de Loen. Apresentaram todo o tipo de coleções com significado histórico desde a fundação do reino, de forma a permitir ao público desfrutar e compreender. Foi uma forma de aumentar o respeito dos cidadãos do reino e o reconhecimento da família real.

Formado em História, Klein ainda estava bastante interessado na exposição. Muitos dos assuntos com os quais ele estava familiarizado tinham os itens correspondentes aparecendo aqui. Eles permitiram que ele mergulhasse na longa e fascinante história de outro ângulo.

O que deixou Klein um tanto perplexo foi o profundo entendimento de Walter em relação à maioria das exposições. Ele os apresentou a Dwayne Dantès com extremo detalhe.

“Como esperado de um mordomo que veio de uma família aristocrática…” Klein assentiu silenciosamente.

Enquanto examinava as exposições, o trio encontrava outros visitantes, e a sala de exposições estava silenciosa e organizada, de modo que as pessoas conversavam em sussurros.

Ao passar por uma exposição, Klein percebeu que Walter parou repentinamente. Ele então olhou para o lado enquanto sua expressão se tornava complicada.

Como não era um Espectador, Klein não foi capaz de interpretar o real significado desses sentimentos complicados. Tudo o que pôde fazer foi seguir o olhar de Walter na direção da exposição.

Em frente à exposição estavam um homem e uma mulher. O homem tinha trinta e poucos anos e usava terno preto, chapéu de seda e uma bengala com incrustações de ouro, parecendo um cavalheiro de status e riqueza. A mulher estava com um vestido amarelo com um colar dourado. Seu traje geral era inclinado para cores brilhantes.

“O Sr. Mordomo está olhando para aquele homem…” Klein instantaneamente analisou enquanto passava seu olhar pelo alvo sem que ninguém o detectasse.

Ele percebeu que o homem parecia bastante velho. Sua pele era escura devido à exposição frequente ao sol. As costas da mão pareciam madeira seca e os dedos eram extremamente ásperos.

“Se eu não olhasse para o traje dele, teria acreditado se alguém me dissesse que ele era fazendeiro, jardineiro ou motorista de carruagem…” Klein retraiu o olhar, sentindo-se um pouco confuso.

A razão pela qual percebeu esses detalhes foi porque considerou seriamente a aparência de uma pessoa comum que se aventurou no continente sul por longos períodos de tempo, quando estava construindo a identidade de Dwayne Dantès.

Ele acreditava que, além de seu olhar, porte e características faciais naturais que foram gravadas por sua rica experiência, Dwayne Dantès também precisava de detalhes, como pele que havia passado por longos períodos de bronzeamento, cicatrizes não óbvias e palmas ásperas, mas fortes. Caso contrário, não seria suficiente sustentar os traços inerentes de tal personagem

“Devo dizer que desde o momento em que me tornei um Sem Rosto, estou ficando cada vez mais experiente e sábio no aspecto de criar um novo personagem… Se eu voltasse para a Terra, mesmo sem meus poderes Beyonder, terei fortes habilidades de atuação…” Enquanto Klein fazia comentários autodepreciativos interiormente, ele viu Walter se recuperar de seu olhar severo como se nada tivesse acontecido.

Quanto ao homem com traços faciais um tanto envelhecidos e pele áspera, ele apontou para uma bandeira dentro da vitrine.

— Esta é a bandeira que o Conde de Lastings, Príncipe Harrods Augustus, usou durante a Guerra da Rosa Branca. Infelizmente, ele morreu naquela guerra. No entanto, sua morte foi o ponto de viragem de toda a guerra e a razão pela qual Loen finalmente conquistou a vitória. Olha, a bandeira ainda tem o sangue dele…

“Ele tem bastante conhecimento no campo da história…” Klein olhou para Walter pelo canto do olho, pensou por dois segundos e sorriu. Ele se aproximou do casal e interveio de forma amigável:

— Nunca esperei que um detalhe tão negligenciado da história fosse conhecido por outra pessoa. Originalmente, eu acreditava que a compreensão do povo sobre a Guerra da Rosa Branca se limitava apenas à vitória de Loen contra Intis.

— Senhor, sua erudição me deixa surpreso.

Para ser elogiado na frente de sua parceira, a expressão do homem passou de cautelosa para relaxada. Um sorriso alegre apareceu em seu rosto.

— Sou apenas uma pessoa que gosta de história.

Ele casualmente olhou para o servo do cavalheiro à sua frente enquanto de repente franzia a testa e as sobrancelhas. Havia restos de olhares de perplexidade.

“Na verdade, ele conhece Mordomo Walter…” Klein sorriu enquanto mantinha a compostura.

— Olá, sou um comerciante de Desi, Dwayne Dantès. Como posso me dirigir a você?

O homem hesitou e disse: — William Sikes, administrador de terras de uma mansão.

Capítulo 773 - Desenvolvimento Adicional

“William Sikes... Um administrador de terras...” Klein repetiu interiormente a resposta que obteve antes de mudar o assunto da conversa para a bandeira e a Guerra da Rosa Branca.

Após uma breve conversa, ele se despediu educadamente e caminhou em direção às outras exposições com Walter e Richardson. Ele continuou seu passeio pelas exposições, como se seu encontro anterior fosse completamente trivial, uma conversa que fosse mera coincidência.

Quando era quase meio-dia, Klein, que havia retornado à sua luxuosa carruagem de quatro rodas, olhou para as bicicletas que passavam quando de repente disse: — Walter, você parece conhecer o Sr. William Sikes?

Walter assentiu solenemente e disse: — Eu o conheci enquanto trabalhava para a casa do visconde Conrad.

— Ele serviu a um membro da família real, o ex-conde de Lastings, príncipe Edessak.

Ele não escondeu nada e descreveu detalhadamente a formação de William Sikes.

“Ele já esteve a serviço do Príncipe Edessak? Ele está vivendo uma vida muito boa depois que o príncipe faleceu por causa da Grande

Poluição de Backlund. Eu me pergunto de que mansão ele é o administrador… Talvez ele conheça alguns segredos?” Klein assentiu gentilmente e não investigou mais. Ele estava se perguntando se deveria encontrar uma oportunidade para investigar William Sikes.

“Se William Sikes realmente soubesse de alguma coisa, a facção da família real não o deixaria em paz. Ou talvez ele faça parte dessa facção. Em suma, investigá-lo será um assunto bastante perigoso. Não há como confiar este assunto à Srta. Mágica, Emlyn White ou à Srta. Xio… A Srta. Sharron tem a capacidade de fazer isso, mas isso pode resultar na destruição de sua vida pacífica… A melhor solução ainda é usar o Herói Bandido Imperador das Trevas. Mas o problema é que antes de roubar o caderno da família Antigonus, as minhas investigações sobre a Grande Poluição de Backlund deveriam ser apenas superficiais. Eu não deveria alarmar ninguém ou provocar qualquer mudança acidental…” Klein parecia admirar as ruas lá fora, mas muitos pensamentos passavam por sua mente.

Finalmente, ele decidiu se conter por enquanto, não querendo afetar o assunto mais pertinente que tinha no momento.

Depois de almoçar e tirar uma soneca, Klein recebeu aulas de apreciação literária até quase anoitecer.

Depois de mandar embora seu professor, ele estava prestes a ir para o refeitório do segundo andar quando de repente ouviu a campainha tocar.

Em meio ao toque, Klein viu Richardson imediatamente dar alguns passos à frente para abrir a porta.

Do lado de fora estavam dois policiais com uniformes xadrez preto e branco. Pelas dragonas, um deles era inspetor de alta patente, enquanto o outro era sargento.

— Oficiais, como posso ajudá-los? — Richardson perguntou em nome de seu empregador.

O inspetor de alto escalão era um homem magro e tinha o cabelo preto escondido sob o boné. Ele olhou para dentro da casa antes de dizer calorosamente com um sorriso: — Estou aqui pelo Sr. Dwayne Dantès. Há um caso que envolve ele e seu mordomo.

— O que é? — Klein caminhou lentamente até a porta. — Meu nome é Dwayne Dantès.

Depois de se apresentar, ele perguntou educadamente: — Oficiais, como posso me dirigir a vocês?

— Se o assunto é um pouco mais complicado e precisa de mais tempo, por que não vem à minha sala? Podemos discutir isso durante o chá.

O outro policial, o sargento, era uma madame elegante. Ela estava claramente interessada em aceitar a oferta enquanto olhava para o inspetor de alto escalão, aguardando a decisão de seu superior.

Devido à Igreja da Deusa da Noite Eterna, a força policial de Loen tinha muitas policiais do sexo feminino, mas devido às outras religiões e às tendências predominantes da sociedade, elas sofriam alguma forma de discriminação quando se tratava de promoções e cargos. Elas faziam principalmente trabalho administrativo e havia um teto invisível para o desenvolvimento de suas carreiras.

O inspetor de alto escalão sorriu e disse: — Não há necessidade de chá, mas precisamos interrogar seus servos.

Ele fez uma pausa antes de chegar ao ponto principal.

— Sr. Dwayne Dantès, você conhece uma pessoa chamada William Sikes?

— Eu o conheci esta manhã no Museu Real. — Klein sentiu vagamente que algum tipo de desenvolvimento inesperado havia ocorrido quando perguntou: — Aconteceu alguma coisa com ele?

O inspetor de alto escalão enxugou o sorriso e disse: — Ele está morto. Ele morreu em um hotel perto do Museu Real.

— Ele está morto? — Klein não escondeu sua perplexidade e choque.

“Acabei de conhecê-lo e ele está morto?”

“Ele já estava com um alvo nas costas?”

O inspetor assentiu solenemente e disse: — Sim, a causa da morte é bastante complicada e não descartamos a possibilidade de homicídio.

— E a parceira dele? — Klein franziu a testa ao perguntar. — Ele tinha uma parceira quando o conheci.

— Aquela senhora era sua amante. Quando ela saiu do hotel, William Sikes ainda estava vivo. Isso pode ser confirmado pelos servos do hotel, pois posteriormente lhe enviaram vinho tinto. — O inspetor simplesmente compartilhou a situação e disse: — Depois de sair do Museu Real, para onde você foi?

— Voltei aqui diretamente. Almocei, tirei uma soneca e assisti às aulas. Meus servos, vizinhos e professor de apreciação literária podem provar isso, — respondeu Klein com franqueza.

Ele então virou a cabeça para Richardson e disse: — Traga Walter aqui.

Logo, Walter desceu do segundo andar com uma luva branca e respondeu a perguntas semelhantes.

Depois de receber a permissão de Dwayne Dantès, os dois policiais questionaram o restante de seus servos, mas não conseguiram encontrar nenhum problema.

Eles não ficaram muito tempo, despedindo-se dele educadamente e visitando os outros vizinhos.

O apetite de Klein não foi afetado por esse assunto quando ele foi para o segundo andar para desfrutar do jantar.

O tempo passou rapidamente enquanto ele passava o resto do tempo lendo livros e jornais. Antes de dormir, Klein apreciou a paisagem pela janela enquanto esperava seu criado, Richardson, para levar as frutas do quarto.

De repente, ele perguntou sem virar a cabeça: — O que Walter fez à tarde?

— Ele estava ocupado cuidando de vários assuntos. Ele nunca foi embora, — Richardson respondeu suavemente.

Klein assentiu gentilmente sem perguntar mais nada. Ele começou a suspeitar se estava pensando demais.

Urf… Ele exalou lentamente antes de ir para a cama.

No meio da noite, a espiritualidade de Klein foi acionada quando ele acordou.

Ele ergueu as sobrancelhas, saiu da cama e chegou até a janela. Puxou um pouco as cortinas.

Sob a fraca luz da lua, uma figura passou cuidadosamente pela trilha do jardim e chegou às paredes do perímetro antes de pular.

Ele tinha uma testa larga com cabelos negros e olhos castanhos severos. Ele não era outro senão o Mordomo Walter.

— Ele é ágil e seus movimentos são fluidos. Se ele não for treinado, ele é um Beyonder de sequência baixa… — Klein observou a cena enquanto fazia um julgamento preliminar.

Ele viu as sombras de Walter seguirem pelas ruas até chegar ao bueiro que Hazel costumava usar para entrar nos esgotos. Ele removeu a tampa do bueiro, desceu e não se esqueceu de fechar a tampa.

“Por que todos são tão hábeis em entrar nos esgotos? O Sr. Mordomo provavelmente não fez isso no passado; caso contrário, minha espiritualidade teria me avisado. Afinal, ele está saindo do meu *território*... Isso significa que antes de se tornar meu mordomo, ele realizava tais ações com bastante frequência em outros lugares...” Klein curvou os lábios, voltou para a cabeceira da cama e tirou uma cigarreira de ferro debaixo de seu travesseiro.

Ele controlou Senor para seguir Walter, querendo ver o que ele estava fazendo.

“Espero que não ultrapasse os 100 metros; caso contrário, precisarei entrar nos esgotos também...” enquanto Klein murmurava silenciosamente para si mesmo, ele voltou para a abertura nas cortinas.

Sua marionete, Senor, imediatamente usou a misteriosa conexão entre diferentes espelhos para pular para o poste de luz ao lado do bueiro antes de passar pelo bueiro para seguir Walter silenciosamente.

Klein viu que Walter entrou em uma passagem mais isolada e escura depois de avançar dez metros. Na parede havia todo tipo de musgo e sujeira.

De repente, o mordomo parou e disse a alguém: — Por que você foi tão precipitada?

— Por que você não esperou por uma oportunidade melhor?

Logo, uma voz feminina fraca e ligeiramente rouca respondeu à pergunta de Walter.

— Foi a melhor oportunidade.

— Depois que ele retornar para aquela mansão, não há como saber quando voltará.

— Mas por que você ficaria tão gravemente ferida? Walter disse com suspiros de preocupação.

A voz feminina zombou e disse: — William Sikes é mais forte do que você ou eu imaginamos. Talvez só assim ele possa satisfazer sua identidade secreta.

— Independentemente disso, finalmente obtive pistas dele. Depois de tanto tempo, finalmente tenho a chance de me aproximar da verdade.

— Você não precisava ser tão precipitada. — Walter ficou em silêncio.

A voz fraca da mulher riu e disse: — Eu já vendi minha alma para um deus maligno. O único sentido da vida é a vingança.

Em um caso raro, Walter suspirou e disse: — Continue se escondendo aqui. Vou preparar comida para você até você se recuperar.

— Se não houver nenhum acidente, use o método antigo para entrar em contato comigo.

A fraca voz feminina permaneceu em silêncio por um tempo antes de dizer: — Quando ele estava vivo, tinha muitos subordinados que afirmavam ser leais. Após sua morte, poucos ainda se lembram dele ou estão dispostos a arriscar a vida por ele. Você é quem mais me surpreendeu.

— Ele é o primeiro nobre que me tratou dessa maneira e é a pessoa a quem sou verdadeiramente leal, — respondeu Walter em voz profunda.

Tendo ouvido a conversa com sua marionete, Klein entendeu vagamente toda a história.

“Depois que o Príncipe Edessak faleceu, alguns de seus leais subordinados estavam investigando a verdade sobre seu suicídio. Walter foi um deles. No entanto, ele foi principalmente responsável por coletar qualquer informação superficial, bem como usar sua identidade para fornecer alguma ajuda… Este é provavelmente o desenvolvimento adicional que Arrodes mencionou…”

Klein imediatamente fez Senor ficar invisível ao se infiltrar na passagem isolada e viu Walter conversando com alguém em pé. Sua figura bloqueou uma mulher vestida de preto que estava sentada no chão contra a parede. Seu rosto estava um pouco pálido.

Depois que a mulher ouviu as palavras de Walter, ela deu uma risada rouca e olhou para a entrada.

— É hora de você ir embora. Não seja pego pelos outros.

Ela virou a cabeça, permitindo que Klein a visse. Ela tinha um rosto redondo, olhos delgados e um temperamento gentil e refinado. No fundo, era doce e tinha uma beleza excepcionalmente linda com a qual Klein estava *familiarizado*.

“Trissy!”

“Trissy Cheek!”

Capítulo 774 - Pistas

“Ela não está morta? Ela conseguiu escapar? Ela está realmente tentando se vingar do Príncipe Edessak?” Naquele momento em que viu Trissy, Klein quase perdeu o controle de sua expressão.

Embora tivesse adivinhado com base na conversa, ele ainda sentiu que superou suas expectativas quando a verdade foi colocada diante dele.

Mesmo sem a necessidade de uma adivinhação por sonhos, ele ainda conseguia se lembrar da Grande Poluição de Backlund. Trissy conversou com ele e, naquela época, ela estava ansiosa para escapar do controle do Príncipe Edessak e escapar da manipulação de seu destino pela pessoa escondida nos bastidores. Ela sentia que sua vida diária estava cheia de dor.

“Esta Demônia que já foi um homem vendeu sua alma a um deus maligno para ajudar a vingar o Príncipe Edessak? Que tipo de enredo de romance banal e de baixa qualidade é esse!?” Os cantos dos lábios de Klein se contraíram quando ele *viu* Walter jogar um saco de comida para Trissy. Depois de *ouvi-lo* dar alguns conselhos, ele se virou e saiu do caminho isolado.

Neste momento, uma figura apareceu na casa do deputado Macht. Estava dentro da linha de visão de Klein de onde ele estava. Seguiu as sombras da rua enquanto se aproximava rapidamente da entrada do esgoto. Ela não era outra senão Hazel, que possuía um item místico do caminho do Saqueador.

“Ela encontrará Walter… Esta não é uma entrada para os esgotos! É claramente a entrada para uma cidade movimentada!” Klein olhou para baixo e quase deu uma palmada no rosto.

Ao chegar ao bueiro, Hazel observou cautelosamente os arredores por alguns segundos antes de afastar a tampa e descer. Todo o processo foi feito de uma só vez, sem qualquer sinal de atraso.

Pisando no chão levemente úmido, ela seguiu os canos de metal enferrujados e o esgoto que fluía lentamente com um destino claro em mente.

De repente, sentiu suas costas ficarem frias quando um arrepio percorreu sua espinha. Seu cabelo começou a ficar em pé.

Logo depois disso, Hazel pareceu mergulhar em um rio gelado e sentiu um frio tomando conta de seu corpo.

Ela ficou horrorizada ao se ver andando em uma direção diferente, indo direto para a parede com canos de metal. E isso foi completamente contra a vontade dela!

O horror encheu a mente de Hazel antes que ela recebesse um alívio de seus pensamentos entorpecidos. Ela infundiu toda a sua espiritualidade no colar em seu pescoço.

As sete gemas verdes do colar eram equidistantes umas das outras. Embutidos em torno delas havia pequenos diamantes. Na escuridão absoluta, eles ainda giravam com um leve brilho lustroso.

De repente, uma joia se acendeu quando o brilho verde iluminou o rosto medonho de Hazel.

Ela encostou-se na parede e parou por um momento. Moveu os pés para frente de maneira desajeitada antes de retraí-los.

Naquele instante, a frieza que Hazel sentiu parou por um momento.

Ela não hesitou em usar sua espiritualidade para acender outra joia verde. Ergueu a mão direita, apontou para si mesma e torceu o pulso.

Ao mesmo tempo, muitos símbolos e padrões misteriosos apareceram em sua mente enquanto sua espiritualidade e voz mudavam momentaneamente.

Ela havia roubado o poder Beyonder, Grito do Espectro!

Hazel estava prestes a abrir a boca para gritar quando percebeu que suas mãos perderam o controle novamente. Ela cobriu a boca com força e rapidez com as mãos.

Seu grito se transformou em um som abafado quando ela deu alguns passos rápidos em direção à parede. Virou em outra bifurcação antes de se agachar na escuridão pura.

Ela se esforçou para lutar, mas foi inútil. Não foi capaz de ativar o colar no pescoço.

Os olhos castanhos escuros de Hazel se arregalaram quando se encheram de horror e indignação. Lágrimas começaram a brotar em seus olhos antes de escorrerem lentamente por suas bochechas.

E nesse momento Walter saiu de outro caminho, voltando para a entrada do esgoto antes de subir agilmente.

Depois que ele voltou furtivamente para a Rua Böklund, nº 160, Hazel de repente recuperou o controle de seu corpo. Ela sentiu que a frieza havia desaparecido completamente.

Ela primeiro levantou as mãos surpresa, usando sua visão noturna para dar uma olhada. Depois disso, olhou em volta nervosa, como se houvesse incontáveis monstros desconhecidos escondidos na escuridão dos esgotos.

Hazel imediatamente tocou o colar com a mão direita, levantou-se cuidadosamente e dirigiu-se para a entrada.

Ela não fugiu em pânico, mas em vez disso preparou-se cautelosamente para qualquer ataque que aparecesse da escuridão.

Finalmente, voltou para a Rua Böklund, onde viu o poste de luz preto emitindo sua luz, iluminando as ruas que ainda tinham vestígios de chuva.

Só então Hazel acelerou o passo e correu para casa. No meio do caminho, ela se virou de repente, fechando nervosa e freneticamente a tampa do bueiro.

Depois de fazer tudo isso, seguiu as sombras e entrou em seu jardim. Com a ajuda dos canos de gás e água, ela entrou pela varanda do quarto.

Só nesse ponto realmente teve espaço para pensar. Ela arregalou os olhos e subconscientemente olhou em volta. Lentamente, seu corpo começou a tremer.

Ela ergueu o braço esquerdo, na esperança de usar as roupas para enxugar o rosto, mas fez uma pausa no meio do caminho e passou a usar um lenço do bolso.

…

“Hazel ainda possui as habilidades básicas necessárias para reagir. Ela não é uma novata completa…” Nos esgotos, Senor apareceu com seu casaco vermelho escuro e chapéu triangular enquanto falava silenciosamente.

Depois disso, sob o controle de Klein, ele ficou invisível novamente ao entrar na bifurcação escondida onde Trissy estava.

Assim que o Espectro se aproximou, Trissy vestida de preto olhou para cima e revelou um sorriso fraco, mas teimoso.

— Pelo que parece, você não tem más intenções.

— Aquela menina teve muita sorte.

Ela sentiu Hazel e descobriu o Espectro!

A figura de Senor apareceu enquanto ele ria.

— Talvez matá-la só lhe traga problemas maiores.

Para ser honesto, ele queria denunciar Trissy às autoridades porque sabia das maldades que ela havia cometido. Ele sabia como ela havia incitado os passageiros e a tripulação do Alfalfa, fazendo com que se matassem uns aos outros no mar. Também sabia como ela fez com que muitas vidas inocentes morressem. No entanto, depois de perceber que Trissy estava investigando o mistério por trás da morte do Príncipe Edessak, Klein teve um novo plano em mente. Ele incitaria a Demônia e cooperaria com ela em certos assuntos.

O mistério da morte do Príncipe Edessak equivalia à verdade sobre a Grande Poluição de Backlund!

“Investigar este assunto certamente será muito perigoso. Usar outras pessoas me fará sentir culpado, com medo de que, como resultado, aconteçam danos ou até a morte a eles. Ao conseguir que Trissy fizesse isso, eu não teria um fardo psicológico tão grande. Os crimes que ela cometeu há muito a condenaram ao inferno! O único problema é que ela pode estar usando as investigações do mistério da morte do Príncipe Edessak para seus próprios estratagemas. Eu tenho que ter cuidado com isso para evitar que eu seja usado, causando assim um desastre…” Como Klein pensou, ele fez Senor dar dois passos à frente.

Trissy olhou para o homem de meia-idade à sua frente e riu.

— Já que você não tem más intenções, vá em frente, Sr. Senor.

Neste instante, os sentidos da marionete revelaram incontáveis fios flutuando e se agitando ao redor de Trissy. E sentada no meio estava ela vestida de preto com um rosto pálido. Parecia uma aranha no meio de sua teia, mas estava cheia de tentação e pena que fazia alguém se aproximar dela.

— Você me conhece? — A marionete parou em seus passos.

A expressão de Trissy era um tanto vaga quando ela respondeu em devaneio: — Certa vez, passei um período inesquecível no mar.

“Naquela época, você ainda era um homem…” Klein satirizou e riu.

— Por que você está investigando a morte do Príncipe Edessak? Ele não cometeu suicídio?

Trissy imediatamente ergueu os olhos enquanto a raiva coloria seu rosto.

— Os suicídios podem ser diferentes. Algumas pessoas fazem isso de boa vontade; outras são forçadas.

“De jeito nenhum, ela realmente parece se importar com a morte do Príncipe Edessak… Mulher, você esqueceu que já foi um homem? Você se esqueceu da dor da qual estava falando anteriormente? Não me diga que esta é a chamada síndrome de Estocolmo, onde você acaba se relacionando com seu raptor devido à pequena quantidade de gentileza que ele forneceu? Bem, eu não sou um Espectador e não consigo determinar se ela está sendo sincera ou não…” Klein fez o Senor rir.

— Então, você acredita que o Príncipe Edessak foi forçado a cometer suicídio?

— Você procurou William Sikes para investigar este assunto?

O olhar irritado no rosto de Trissy desapareceu quando um sorriso miserável, mas lindo, apareceu.

— Isso mesmo.

— Foi ele quem obrigou Edessak a cometer suicídio com uma bala destruidora de espiritualidade. No entanto, ele também estava sob ordens de outros. Heh, para obter o prazer final, ele revelou tudo. Heh heh, ele ainda era incapaz de realmente me tocar. Até mostrei a ele minha foto anterior. Ele morreu cheio de ainda mais miséria e desespero…

“Não consigo imaginar o que William sofreu… Trissy está tão distorcida quanto antes… As Demônias na fase do Prazer são realmente cheias de encantos. Cada expressão e cada ação são

repletas de sedução... Mas posso dizer que Trissy já controlou isso muito bem, só usando quando necessário. Ela já avançou? Ou é por causa do amor?” Enquanto Klein satirizava, ele fez Senor perguntar:
— Quem é?

Ao fazer essa pergunta, Klein não esperava receber uma resposta, mas Trissy riu e respondeu: — Visconde Stratford.

— O capitão da guarda real da família real.

Capítulo 775 - Fazendo Uso

“Visconde Stratford… Capitão da guarda real da família real… A partir desta informação, a Grande Poluição de Backlund tem indícios de que uma facção específica da família real está por trás dela. Quanto a quem é, será necessária uma investigação…” Klein temporariamente não teve tempo de verificar a resposta de Trissy, então tudo o que fez foi fazer o Senor zombar.

— Estou um pouco em dúvida, já que você está me contando isso com tanta facilidade.

Trissy disse de maneira zombeteira e autodepreciativa: — Isso é porque é algo bom para mim. Posso dizer que você e a facção que representa estão muito interessados nos verdadeiros motivos daqueles que controlam a família real. Eu ficaria muito feliz se pudesse fornecer algumas pistas úteis que causem conflito com eles, fazendo com que o verdadeiro conspirador venha à tona. Isso ajudará na minha vingança e também será de grande ajuda para mim.

“De acordo com essa lógica, isso também significa que posso usar você para investigar esse assunto e descobrir o cérebro por trás disso? A partir disso, posso permitir que minha *facção* se esconda em segurança antes de obter qualquer informação real… Eh, não foi o que Trissy disse que pretendia me motivar a me envolver em uma cooperação limitada com ela, enquanto ela também se voluntaria para ser a pioneira da verdade… Ela está expressando claramente seu valor… Ela tem medo de que eu eventualmente decida matá-la…” Klein entendeu aproximadamente o que Trissy estava realmente querendo dizer enquanto controlava o Espectro para dizer: — Muito razoável. Eu também deveria fazer o mesmo.

— Acredito que sem minhas ameaças ou incitação, você tentará fazer contato com o Visconde Stratford depois de se recuperar dos ferimentos.

Trissy curvou os lábios e disse: — Só espero que ele não goste de homens.

“Isso não é algo que não possa ser resolvido. Se você já está na Sequência 5, então pode considerar mudar para a Sequência 4: Cavaleiro de Ferro e Sangue do caminho do Caçador… Além disso, você se esqueceu do seu passado? Você está se acostumando com os poderes de uma Demônia do Prazer para lidar com homens…” Klein satirizou antes de fazer Senor sorrir.

— Isso não é um problema. Você sempre pode mostrar a ele sua foto antiga.

Trissy ficou surpresa quando uma expressão ligeiramente distorcida coloriu seu rosto. Uma humilhação que ela enterrou profundamente dentro dela foi desenterrada, expondo-a ao sol.

Seus lindos olhos estavam contaminados com o que resultava da raiva da humilhação. Seu rosto, que estava pálido devido aos ferimentos, ficou instantaneamente vermelho.

Trissy rapidamente controlou suas emoções e zombou, falando com uma voz reprimida: — Como esperado do Almirante de Sangue. Parece que você sabe bastante sobre o caminho da Demônia.

“Ela não tinha certeza antes. Eu fiz essa piada porque pensei que a Seita da Demônia e a Escola de Pensamento Rosa tinham trabalhado juntas, fazendo-a acreditar que o Almirante de Sangue saberia o segredo do caminho do Assassino... Independentemente disso, não é legal zombar do gênero dos outros... Hmm, isso está de acordo com a personalidade do Almirante de Sangue... O princípio de uma marionete é *“lembre-se de que cada marionete tem sua própria personalidade”*? A razão pela qual eu mencionei sua foto anterior foi aparentemente apenas para desabafar e acabar com a alegria e excitação de um inimigo. Ela não estava prestando atenção nos detalhes que mencionou...” Klein assentiu pensativo enquanto controlava Senor.

— No meu nível, sempre haverá muitos segredos que conheço.

Ele não continuou no assunto e disse: — Como posso entrar em contato com você?

— Talvez eu possa lhe fornecer alguma ajuda durante as investigações do Visconde Stratford.

Trissy levou a mão à orelha e agarrou uma mecha de cabelo liso e preto. Então, gelo azul se formou, permitindo que ela o quebrasse.

Ela então estendeu a palma da mão, permitindo que uma chama negra e silenciosa aparecesse, queimando o cabelo até virar cinzas.

Essas cinzas não foram levantadas pelos ventos frios dos esgotos, mas encolheram, formando um objeto preto e pegajoso.

— Espalhe uniformemente sobre um espelho e então saberei que você está me procurando. Posteriormente, usarei esse espelho para me comunicar com você. — Trissy sacudiu o pulso e jogou o objeto preto e pastoso para Senor. — Pode ser usado cerca de cinco vezes e isso deve ser suficiente.

Como Senor era apenas uma marionete, Klein não se preocupou em deixá-lo pegar o objeto preto e pegajoso. Depois de dar algumas olhadas, ele enfiou-o no bolso.

Trissy ficou em silêncio por alguns segundos antes de morder o lábio.

— Se eu precisar de sua ajuda, como entro em contato com você?

“Isso é um problema...” Klein queria que ela contatasse diretamente a Srta. Mensageira, Reinette Tinekerr. Afinal, Trissy saberia mais tarde que por trás do Espectro estava Gehrman Sparrow se ela conseguisse alguma notícia sobre o Almirante de Sangue. Isso não era algo que pudesse ser escondido.

Após alguns segundos de consideração, ele decidiu ser um pouco mais cauteloso. Decidiu esperar até que Trissy fizesse alguma descoberta substancial antes de mudar o método de comunicação.

“Afinal, ela não é alguém em quem se possa confiar… Para vingar o Príncipe Edessak, alguns de seus sentimentos são reais, mas provavelmente incluem outros objetivos, por exemplo, buscar vingança para si mesma…” Klein fez Senor inspecionar a área e disse: — Esses esgotos escondem muitos segredos. Eu virei frequentemente. Você pode deixar a ajuda necessária em formato de texto aqui.

— Se o assunto for urgente, impedindo que você faça isso a tempo, você pode entrar em contato com aquela pessoa de antes para que ela deixe a mensagem.

Trissy assentiu lentamente.

— OK.

Com a conversa quase encerrada, Klein planejou deixar sua marionete, Senor, partir.

Naquele momento, ele avistou as mãos de Trissy. Ele viu que o anel de safira que era equivalente a um Artefato Selado de Grau 0 havia desaparecido!

“Eu notei isso agora há pouco, mas pensei que ela tivesse trocado para a outra mão ou outro dedo, mas na verdade sumiu… Pelo que parece, ela pagou um preço considerável quando escapou da Mansão da Rosa Vermelha do Príncipe Edessak e escapou do controle de 0-08 de Ince Zangwill! A marca que o Príncipe Edessak deixou nela também desapareceu?” Klein pensou por um momento antes de fazer Senor rir.

— Mais uma coisa.

— Para qual deus maligno você vendeu sua alma?

Trissy lançou um olhar profundo ao homem de meia-idade.

— A Demônia Primordial.

“... Você não estava tentando escapar daquele estado estranho? Você não sentiu que estava se tornando cada vez menos parecido com você mesmo? Por que você voltou atrás? Você não sabe que, ao mudar seu nome para Trissy Cheek, eles estavam tentando fazer de você o receptáculo da Demônia Primordial? Não, ela pode realmente não saber. Ela pode nem saber o que Cheek significa... Ela fez o seu melhor para escapar de seu destino, apenas para mergulhar mais fundo nele...” Naquele instante, Klein sentiu um medo desconcertante em relação ao destino e às divindades.

Ele fez o Senor sorrir.

— É difícil para mim acreditar com você respondendo tão facilmente, sem qualquer escrúpulo.

Os olhos de Trissy tinham um leve tom de confusão quando ela disse de maneira autodepreciativa: — Isso é porque é um problema para mim, não um segredo.

— Com mais uma pessoa sabendo, pode haver mais uma chance de uma solução se apresentar. Mesmo que as chances sejam mínimas, é melhor que nada.

“Ao resolver o problema, também há uma grande chance de você terminar…” Klein não continuou o assunto como disse depois de pensar um pouco: — Quando você abordar o Visconde Stratford e o cérebro por trás de tudo isso, tome nota de quaisquer coincidências, isso muitas vezes acontece perto de você.

Quanto mais profunda for a investigação sobre a Grande Poluição de Backlund, maior será a probabilidade de ela chamar a atenção de Ince Zangwill e 0-08!

— Coincidências… — Trissy ficou surpresa ao repetir a palavra.

Naquele instante, ela recordou todas as coincidências que encontrou na Mansão da Rosa Vermelha.

Em meio a seus pensamentos, ela de repente olhou para cima, apenas para perceber que o Almirante de Sangue havia desaparecido.

…

Na manhã seguinte, Klein acordou pontualmente e, com a ajuda de Richardson, vestiu o casaco.

Assim que chegou ao refeitório, viu Walter parado na porta, aguardando educadamente sua chegada.

— Senhor, sua programação para hoje é participar de uma sessão de chá na residência do Deputado Macht. — Walter lembrou profissionalmente seu empregador.

Ele era severo, antiquado e consciencioso. Não parecia diferente do normal, tornando impossível dizer que ele havia se dirigido para os esgotos no meio da noite.

Klein assentiu com um sorriso como se nada tivesse acontecido.

— Eu não esqueci.

Ele então entrou no refeitório e desfrutou de uma refeição requintada que começava a dar sinais de ser repetitiva.

“Não há variedade suficiente no café da manhã…” Klein se concentrou em comer e, depois de terminar, largou os talheres e suspirou.

— Sinto um pouco de falta da minha cidade natal. Peça ao cozinheiro para preparar uma torta Desi amanhã.

— Sim senhor. Eu deveria ter pensado nisso antes, — respondeu a governanta Taneja, desculpando-se.

Klein acenou com a mão como um gesto para ela não levar isso a sério antes de ir dar um passeio no jardim.

Depois de fazer tudo isso, voltou ao terceiro andar para continuar lendo os papéis que não havia terminado até a chegada de sua professora de etiqueta, Wahana.

Wahana ainda se vestia decentemente e com um porte elegante. Ela sorriu para Dwayne Dantès e disse: — Ouvi dizer que você vai para a casa da Madame Riana para um chá da tarde hoje mais tarde. Então, esta lição se concentrará no chá da tarde…

Klein manteve o sorriso enquanto ouvia atentamente, fazendo perguntas de vez em quando.

Cerca de trinta minutos depois, Walter bateu na porta e entrou.

— Senhor, o servo do membro do Parlamento Macht acabou de nos informar que a sessão do chá da tarde foi cancelada porque a filha da Madame Riana, Srta. Hazel, está doente. Ela pede desculpas por isso e deseja convidá-lo novamente na próxima semana.

“Hazel está doente? Resultado do susto da noite passada? Não é impossível se for uma pessoa comum, mas uma Beyonder tem suas qualidades físicas aprimoradas. As chances de isso acontecer são muito baixas…”

“Além disso, Hazel claramente não viu as mudanças resultantes da perda de controle provocada pelas poções. Seu estado mental ainda está bem, permitindo-lhe sentir uma sensação de superioridade e não ter medo. Mesmo que ela estivesse assustada, isso não resultaria em nenhuma doença psicológica… Doenças… A sequência 5 do caminho da Demônia pode fazer com que as pessoas ao seu redor sejam infectadas com doenças…”

“Ontem à noite, Trissy liberou secretamente sua doença depois de ver um estranho entrar no esgoto? E como um Espectro, Senor não foi afetado, então eu não descobri… Tal problema não é muito sério. Hazel não passou muito tempo na área. Ela está um pouco abalada, impedindo-a de se recuperar rapidamente… Pelo que parece, Trissy realmente avançou para a Sequência 5…” Klein assentiu gentilmente e disse: — Por favor, dê meus cumprimentos à Srta. Hazel.

Capítulo 776 - Preparativos

Sem a sessão do chá da tarde, Klein decidiu rezar na Catedral do Santo Samuel, para mostrar sua devoção.

Claro, não se esqueceu de parar e admirar os pombos brancos da praça, permitindo-se parecer tranquilo e sereno.

Ele entrou na catedral, passando pelos murais iluminados pelo sol lá do alto e chegando a uma sala de orações escura e profunda.

Este lugar não era tão lindamente decorado como as outras igrejas que tinham todos os tipos de gosto elegante e deslumbrante que produziam um impacto visual. Em vez disso, era suave e pacífico, permitindo sentir uma sensação natural de tranquilidade. Quanto à luz pura que lembrava estrelas cintilantes à frente, estavam repletas da intensa solenidade da santidade.

Klein tirou o chapéu e entregou-o a Richardson junto com a bengala. Então, caminhou pelo corredor.

Neste momento, duas pessoas levantaram-se no banco da frente e viraram-se para a entrada. Uma delas era Leonard Mitchell, de cabelos pretos e olhos verdes, que parecia elegante com seu cabelo despenteado.

Quase no mesmo momento, Leonard Mitchell também viu o homem de meia-idade com costeletas brancas e profundos olhos azuis.

“Dwayne Dantès…” Ele ficou tenso momentaneamente enquanto seu corpo mostrava sinais de rigidez indiscernível.

Klein lançou um olhar de soslaio para Leonard enquanto balançava a cabeça com um sorriso. Ele tinha uma expressão amigável e casual.

— …

Leonard forçou um sorriso enquanto balançava a cabeça de maneira um pouco lenta.

Em seguida, ele virou para o lado, abriu caminho e esbarrou em Dwayne Dantès.

Isso fez Klein ver quem era a pessoa por trás dele. Também era alguém que ele conhecia, Daly, que usava uma túnica preta de médium espiritual.

Esta madame ainda usava sombra azul e blush, apresentando uma estranha sensação de beleza.

Daly olhou para o cavalheiro de meia-idade quando sua expressão de repente ficou confusa. Ela retraiu o olhar enquanto se aproximava silenciosamente da saída.

“De jeito nenhum, eu estava apenas imitando os olhos profundos do Capitão. Até a cor é diferente, mas a Madame Daly ainda acha isso familiar? A intuição de uma mulher é realmente assustadora…” Klein teve um vago palpite quando percebeu a breve anormalidade de Daly.

Há muito tempo, como homem insensível, ele acreditava que Madame Daly estava secretamente apaixonada pelo Capitão; caso contrário, ela não teria suportado o risco de correr para Tingen para fazer com que Klein encontrasse uma oportunidade de ensinar o método de atuação a Dunn Smith.

Quanto ao Capitão, Klein não tinha certeza sobre seus pensamentos. Afinal, Dunn Smith, naquele momento, muitas vezes não conseguia distinguir a realidade de um sonho. Sua memória ruim era bastante pronunciada e ele poderia, sem saber, ter esquecido certas coisas que estavam no fundo de seu coração.

“No entanto, o Capitão menciona frequentemente a Madame Daly, usando-a como exemplo para nos educar. Ele estava tão familiarizado com quantos anos ela levava para avançar e o tipo de talento que ela tinha que parecia que ele havia memorizado… Sim, sempre que o Capitão mencionava esses assuntos, ocasionalmente acrescentava que passou nove anos passando de Poeta da Meia-Noite a Pesadelo… Será que ele estava se sentindo um pouco inferior ao encarar a Madame Daly? Inferior…” Klein relembrou o passado enquanto seu humor de repente parecia abafado.

Ele percebeu que realmente não entendia Dunn Smith. Não entendia quantas coisas o homem havia escondido interiormente.

“E Madame Daly não é muito mais nova que ele. Ela parece ser muito aberta e não se importa com casamento…” Klein suspirou silenciosamente e controlou seus pensamentos. Ele encontrou um banco próximo e abaixou a cabeça, fechando os olhos para orar.

Fora da sala de orações, Leonard se recuperou enquanto se reunia com os outros companheiros Luvas Vermelhas com Daly.

Eles esperaram um pouco enquanto Soest, que havia se tornado um Bruxo Espiritual, saía do outro lado. Ele os examinou e disse: — Nossa missão desta vez é usar as várias pistas descobertas na explosão da sede da Gangue do Esqueleto Negro para encontrar todos os membros formais do Episcopado Numinoso em Backlund.

— Madame Daly é uma Beyonder do caminho do Colecionador de Cadáveres. Ela sabe bastante sobre o Episcopado Numinoso, então Sua Graça, Santo Antônio, pediu que ela nos ajudasse.

...

À noite, Klein, que havia dispensado Richardson, deu quatro passos no sentido anti-horário e entrou acima da névoa cinzenta. Ele conjurou O Mundo Gehrman Sparrow e fez sua figura embaçada orar.

— ... Por favor, informe a Srta. Mágica que ela precisa reservar um quarto de hotel antes da noite de sexta-feira. É melhor que seja longe do local onde o Sr. X realiza a reunião...

— ... Entregar-me a pedra e o livro de feitiços com antecedência. Preciso fazer alguns preparativos...

— … Na noite de sexta-feira, ela precisa parar sua amiga que participa da reunião do Sr. X e também me apresentar a aparência externa dessa pessoa quando disfarçada…

— … Se houver mais alguma coisa, irei informá-la a tempo.

Faltando apenas dois dias para a tentativa de assassinato do Sr. X, Klein sem dúvida precisava se preparar com antecedência. E havia muitas coisas que precisavam de preparação. Dwayne Dantès não conseguia fazer tudo, então teve que contar com a Srta. Mágica.

Seu plano preliminar era usar os poderes de um Sem Rosto para se disfarçar como participante da reunião do Sr. X. Ele entraria diretamente com a senha e então empregaria planos diferentes com base na situação.

De acordo com a experiência que teve no combate e no controle de sua marionete, Klein tinha a sensação de que o princípio do Mestre de Marionetes era *tentar se esconder nos bastidores, dirigindo secretamente um roteiro*.

A menos que necessário, um Mestre das Marionetes tinha que evitar entrar em combate direto com outros!

“Atualmente, o ponto mais problemático é que a reunião do Sr. X é às oito. E normalmente, nesta hora, Dwayne Dantès claramente não teria adormecido. Ele não será capaz de escapar da atenção de seu mordomo e servos e se dirigir secretamente para o Burgo Leste… Claro, pelo contrário, também pode criar um álibi, mas o problema é:

que método devo usar para enganar todos na casa dele?… Se ao menos eu tivesse um parceiro Sem Rosto que pudesse atuar como Dwayne Dantès… O colar da Senhorita Justiça pode servir, mas ela não está em Backlund…” Klein recostou-se na cadeira enquanto esfregava as têmporas.

Ele até considerou convocar e responder diretamente a si mesmo, usando sua identidade como Herói Bandido Imperador das Trevas para realizar a operação, mas isso faria com que ele perdesse a capacidade de mudar sua aparência física. Também tornou difícil para ele possuir outras pessoas e se disfarçar como amiga de Fors para participar da reunião.

“A menos que a amiga da Srta. Mágica faça parte disso, permitindo que eu a possua… Isso também não funcionaria. Primeiro, irá expor alguns dos segredos do Clube de Tarô e, segundo, o Sr. X pode ter os meios para descobrir um Espectro. Claro, vestígios disso podem ser escondidos usando uma série de selos com uma moeda de ouro, o Anjo de Papel ou a cigarreira de ferro…” Klein considerou por um tempo antes de decidir sobre um método no qual ele era muito proficiente em sua vida anterior.

Fingindo doença!

“Vou começar a agir como doente amanhã. Como muito pouco e durmo antes das oito… Assim o mordomo e os criados não vão me incomodar… Mas se houver uma emergência, o que faço quando Walter e companhia baterem na porta? A criação da ilusão de um mágico só pode enganar os olhos. Não é uma inteligência artificial... Inteligência artificial... Certo, posso fixar a ilusão em um espelho, deixando-a parecida com Dwayne Dantès. Então, pedirei que Arrodes atenda remotamente!” Com isso em mente, os pensamentos de Klein se abriram de repente.

“Devo dizer que Arrodes pode ser bastante útil às vezes...” Depois de um comentário comovente, Klein voltou ao mundo real. Caminhou até a mesa, pegou caneta e papel e começou a desenhar uma imagem composta por símbolos que implicavam sigilo e curiosidade misteriosa.

Assim que terminou seu desenho final, a iluminação da sala diminuiu repentinamente. O espelho de corpo inteiro primeiro ficou preto profundo antes que a luz prateada surgisse. O texto apareceu um após o outro.

“Grande Mestre, seu servo leal e humilde, Arrodes, ouviu sua convocação. Che-cheguei atrasado?”

“Há algo novo toda vez...” Klein balançou a cabeça divertido.

— Não.

“Quão tolerante você é comigo, Grande Mestre. Você pode fazer sua pergunta.” As palavras apareceram ordenadamente no espelho.

Klein pensou por um momento antes de dizer: — Pretendo eliminar o Oráculo da Ordem Aurora, Sr. X. Você tem alguma sugestão?

As palavras do espelho de corpo inteiro congelaram por alguns segundos antes de mudar.

“É melhor você fazer isso depois de quinta-feira.”

“Está de acordo com minha adivinhação… O Anjo do Destino Ouroboros ou um Santo da Ordem Aurora pode estar perto do Sr. X esta noite e na quinta-feira…” Klein sorriu e disse: — Arrodes, tenho algo que requer sua ajuda.

“E-esta é minha honra! Você está me dando uma oportunidade!” As palavras surgiram rapidamente, professando plenamente o que significava estar entusiasmado e encantado. *“Posso perguntar qual é a missão?”*

Klein assentiu e disse: — Nesta sexta-feira à noite, usarei um espelho como suporte de ilusão, mudando-o para se parecer com minha identidade atual… Se alguma emergência acontecer, você será responsável por controlar o espelho para responder sem deixar ninguém descobrir. qualquer anormalidade.

— Consegue?

O ar ao redor do espelho de corpo inteiro de repente movimentou, e uma voz bajuladora pertencente a Dwayne Dantès soou:

— Grande Mestre, tentarei o meu melhor para completar qualquer coisa que você ordenar.

— Embora não dure muito e não corresponda aos meus hábitos habituais, é o suficiente para lidar com todos aqui.

— Se desejar, posso simular qualquer voz!

“Você é mais talentoso do que eu esperava… Não é fácil ser um espelho hoje em dia… No entanto, por que essa afirmação final parece estranha…” Os músculos faciais de Klein tremeram quando ele disse: — Ao lidar com eles, esconda a natureza do jogo de perguntas e respostas. Não deixe que os outros percebam.

Arrodes apresentou imediatamente uma nova frase no espelho de corpo inteiro:

“Vou interpretar bem a sua identidade!”

— Muito bom. — Klein assentiu.

Ele estava realmente preocupado com a possibilidade de Arrodes começar a fazer perguntas embaraçosas ao Mordomo Walter e ao Valete Richardson. Perguntas como: *você já fantasiou com mulheres pelas quais você não deveria ter nenhum desejo?* ou *em quem você pensa tarde da noite ao resolver suas necessidades físicas?*

Ele acreditava que, com o modo de fazer as coisas do espelho mágico, ele poderia muito bem realizar tal ato sem qualquer aviso prévio. Naquela época, Danitz quase desabou graças às suas perguntas.

Sem falar mais nada, Klein passou a dizer: — Isso é tudo por hoje. Entrarei em contato com você novamente na sexta à noite.

“Sim, Grande Mestre. Seu humilde servo já está ansioso para servir você!” Arrodes primeiro conjurou uma única linha antes de produzir o desenho de uma mão acenando.

Capítulo 777 - Configuração Doentia e Maluca

Na tarde de sexta-feira, Klein, que havia faltado a uma aula literária por causa de sua doença fingida, apareceu mais uma vez acima da névoa cinza.

Na frente dele havia um caderno de capa dura, do tamanho da palma da mão, de cor verde bronze. Era As Viagens de Leymano que a Mágica Fors forneceu.

Depois de virar o item que estava mais próximo de um livro de feitiços para uma determinada página, Klein olhou para a página marrom-amarelada, levantou a mão e convocou o Cetro do Deus do Mar da pilha de lixo.

Ao injetar um pouco de sua espiritualidade nas Viagens de Leymano, iluminando-o com um leve brilho, ele fez a gema azul na ponta do cetro emitir uma luz brilhante.

Um som crepitante foi produzido quando raios prateados surgiram do nada. Eles eram grossos e ameaçadores enquanto se movimentavam, fundindo-se para formar um furacão.

Ao mesmo tempo, símbolos e padrões complicados rapidamente se delinearam na página das Viagens de Leymano. Eles se sobrepuseram e se fundiram, tomando forma lentamente.

Assim que a página estava prestes a ser colorida em prata, relâmpagos saíram dela, fazendo com que todos os padrões fossem destruídos!

“Falhou novamente…” Klein suspirou silenciosamente enquanto repetia o mesmo processo.

Esta não foi sua primeira tentativa. Desde que obteve as Viagens de Leymano na noite de quarta-feira, ele passava por cima da névoa cinza de vez em quando, usando este livro de feitiços para registrar os poderes produzidos pelo Cetro do Deus do Mar. Repetiu isso até que sua espiritualidade quase se esgotou, forçando-o a retornar ao mundo real para fazer uma pausa.

Durante esse processo, houve sucessos e fracassos. Klein confiou em repetidas tentativas antes de completar a etapa final, registrando o feitiço Tempestade de Raios que ele pretendia há muito tempo!

Este era um poder semideus do caminho do Marinheiro!

Antes desse fracasso, Klein havia falhado quase vinte vezes. Pode-se dizer que sua sorte foi terrível.

Após repetidas falhas, ficou encantado ao ver um brilho prateado espalhado pela página amarelada na quinta tentativa. Um símbolo antigo, misterioso, complicado e indescritível se contraiu, formando um diagrama sofisticado que fazia qualquer um que olhasse para ele sentir como se estivesse sendo atingido por um raio.

“Ufa... finalmente consegui.” Klein esfregou os dedos no papel e soltou um longo suspiro de alívio.

Ele folheou as Viagens de Leymano e admirou seus esforços anteriores.

Nos últimos dois dias, não ficou totalmente concentrado na Tempestade de Raios. Ele também registrou dois outros poderes semideuses. Um deles era o Anjo de Papel que ele usou enquanto usufruía de alguns dos poderes acima da névoa cinza. Ajudou a interromper qualquer adivinhação e profecias. Da mesma forma, houve o Furacão que se originou do Cetro do Deus do Mar.

Ao gravá-los, Klein teve muita sorte. Um levou nove vezes, enquanto o outro levou doze antes de conseguir.

Quanto a Voo, Planar, Relâmpago e outros poderes que não alcançaram a Sequência 4, eles só exigiam que ele fizesse isso uma ou duas vezes. Portanto, Klein preencheu quase todo o livro.

“Este livro de feitiços não é muito útil para Beyonders não oficiais. É preciso muito tempo e paciência para registrar um número suficiente de poderes. E quando os poderes excedem a Sequência 6, as chances de falha aumentam, dificultando a obtenção dos poderes... Porém, existem 22 caminhos no domínio místico. Se as primeiras Sequências tiverem seus poderes bem combinados, matar um Sequência 5 não é muito surpreendente...” Klein fechou as Viagens de Leymano e suspirou interiormente.

Do seu ponto de vista, o livro de feitiços era equivalente a meio artefato divino para Beyonders não oficiais. Embora fosse mais difícil de ser útil do que a Fome Rastejante em seus estágios iniciais, uma vez que houvesse uma boa combinação, era normal que alguém lutasse contra alguém de uma Sequência superior. No entanto, entre os Beyonders apoiados por facções importantes, as Viagens de Leymano seriam ridiculamente poderosas. Isso porque poderia registrar os poderes de um semideus!

"Contanto que desejem, um semideus pode repetir o poder repetidas vezes. Quanto à Fome Rastejante, ela tem uma grande chance de não conseguir devorar um semideus. Mesmo um Pastor de verdade acharia extremamente difícil *pastar* um Beyonder de alta sequência. Em primeiro lugar, não existem recursos disponíveis e, em segundo lugar, é fácil perder o controle. Anciã Lovia, da Cidade de Prata, teve a sorte de ser capaz de pastar um espírito maligno da Sequência 4..." Quando Klein pensou nisso, lançou seu olhar para uma pedra verde escura e grosseira. Era áspera e irregular, com sinais de marcas de queimadura. Não era outra senão a pedra de Fors que permitiu a travessia do mundo espiritual.

"Com as Viagens de Leymano e esta pedra, junto com o amuleto Sifão da Sorte e o Espectro marionete, mesmo que o Sr. X tenha um Santo protegendo-o, eu ainda devo ser capaz de completar a missão e sair sem problemas..." Klein esfregou as têmporas e voltou para o mundo real. Depois de estabelecer um ritual de outorga, ele trouxe de volta os itens correspondentes.

Depois de fazer todos os preparativos, foi até o espelho de corpo inteiro e se olhou. Ele se fez parecer abatido.

Depois do jantar, Klein usou a desculpa de não estar bem para voltar para seu quarto.

Depois de apreciar a paisagem noturna, tirou da gaveta um espelho do tamanho da palma da mão e colocou-o sobre o travesseiro macio e elástico.

Então, Klein se aproximou, fazendo o espelho refletir Dwayne Dantès, de olhos azuis e costeletas brancas.

Ele então endireitou lentamente o corpo e deu um passo para trás, criando outro Dwayne Dantès na cama!

Este senhor estava de pijama de seda e encostado em um travesseiro. Ele segurava um livro nas mãos com os olhos semicerrados, como se estivesse pensando.

"Nada mal, a ilusão do espelho não é mais fraca do que a ilusão de uma estatueta de papel…" Klein voltou para a mesa e pegou uma caneta-tinteiro, desenhando o estranho símbolo que era uma mistura de segredo e curiosidade misteriosa.

Após um breve silêncio, o Dwayne Dantès na cama de repente abriu os olhos e deu um sorriso bajulador.

— Grande Mestre, seu servo leal e humilde, Arrodes, está aqui!

“Devo dizer que mesmo com o rosto de Dwayne Dantès, não tem como ele parecer normal com esse tipo de sorriso…” Klein suspirou silenciosamente e quase se virou para olhar para o lado.

— Muito bom, — ele elogiou com um aceno de cabeça.

Ele não deu nenhuma outra instrução. Com meia cartola, desceu da varanda até o primeiro andar. Seguiu a trilha isolada do jardim e pulou o muro da esquina da Rua Böklund, nº 160. Durante este processo, não se esqueceu de fechar as janelas.

Pressionando a mão direita no chapéu e pousando os pés nas ruas, Klein ergueu lentamente os olhos. Em algum momento, suas características faciais e contornos mudaram. Ele tinha cabelos pretos e olhos castanhos, com rosto fino e anguloso.

Este era o aventureiro maluco, Gehrman Sparrow, que recebeu uma recompensa de 50.000 libras de apenas um único país!

A caçada estava prestes a começar.

…

Xio, que estava prestes a ir para o Burgo Leste para participar da reunião Beyonder do Sr. X, foi parada por Fors.

— Você quer sair para coletar material? — Xio ponderou antes de dizer as palavras que sua amiga costumava usar.

Fors acariciou seus cabelos e disse: — Não, para ganhar dinheiro!

— Eu já aceitei a missão de encontrar a poeira deixada para trás depois que um fantasma desaparece. Como você sabe, não há fantasmas no cemitério. Todos eles foram purificados pelos padres e bispos para o reino de suas respectivas divindades. Portanto, só posso ir para o Burgo Leste e encontrar alvos que morreram por vários motivos sem serem descobertos.

— Você suporta deixar uma mulher tão bonita e frágil como eu entrar sozinha em um lugar tão perigoso?

— Mas você não pode adiar um dia? — Xio disse hesitante. — Estou planejando participar da reunião do Sr. X.

Fors imediatamente balançou a cabeça.

— Não, preciso completar a missão amanhã. É um total de 50 libras!

— Se é para amanhã, por que você não fez isso nos últimos dias? — Xio olhou desconfiada para a amiga.

Fors riu.

— Este é o primeiro dia que você me conhece?

— Você não sabe que tenho um caso grave de procrastinação?

— Além disso, você não tem dinheiro. Qual é o sentido de ir à reunião do Sr. X? Você nem sabe de quais ingredientes Beyonders você precisa!

— Isso é verdade. — Xio se convenceu antes de sorrir. — Todo autor tem a doença da procrastinação?

— Provavelmente. — Quando Fors respondeu superficialmente, ela secretamente soltou um suspiro de alívio.

…

No Burgo Leste, dentro de um motel barato, Klein entrou no quarto que a Srta. Mágica havia reservado para ele sob um pseudônimo falso.

Aqui, ter um quarto e uma cama para uma pessoa era uma extravagância, mas mesmo assim esses quartos custavam apenas 12 centavos por noite. É claro que muitos dos motéis baratos no Burgo Leste não tinham quartos individuais. O melhor deles eram alguns compartimentos que custavam 5 centavos por noite. Tinha apenas uma cama e uma divisória que impedia que outras pessoas olhassem para dentro, permitindo que os ocupantes trocassem de roupa.

Quanto aos dez a vinte beliches no porão, custam 1,5 centavos por noite. O motel não tinha qualquer responsabilidade pelos itens ali armazenados.

“Na verdade, há um espelho. Nada mal…” Klein largou o chapéu e ficou na frente de um espelho de corpo inteiro cheio de fendas. Ele então vestiu o manto com capuz que a Srta. Mágica havia preparado para ele.

Imediatamente depois disso, seu corpo encolheu em um ritmo perceptível. Sua pele gradualmente ficou pálida com um toque de malte. O pomo de Adão em sua garganta desapareceu enquanto seu cabelo crescia e ficava loiro.

Klein reconheceu instantaneamente a imagem da amiga de Fors, embora o disfarce não mostrasse sua aparência. Era a senhorita Xio!

Porém, como havia um capuz para se esconder, ele não se transformou realmente em mulher. Tudo o que fez foi lidar com os pontos facilmente perceptíveis.

“Não posso fazer nada em relação à altura de 150 centímetros. Vou precisar digerir toda a minha poção antes de atingir esse limite... Felizmente, a Srta. Xio se disfarça aumentando sua altura. Não preciso me irritar com isso...” Klein olhou para a figura de 160 centímetros de altura no espelho e mudou para um par de botas de couro.

Depois de vestir o disfarce, Klein se encapuzou e saiu silenciosamente do quarto pela janela. Ele chegou a um beco no Burgo Leste, fazendo um desvio até chegar do lado de fora do prédio onde o Sr. X estava hospedando a reunião de Beyonders.

Depois de lembrar a senha que a Srta. Mágica havia fornecido, Klein bateu na porta com os dedos — três batidas leves e três batidas pesadas, separadas por dois intervalos longos e três curtos.

Depois de dez segundos, a porta se abriu silenciosamente. Um servo usando máscara de ferro observou primeiro o visitante antes de abrir caminho.

Klein passou por ele calmamente e entrou no prédio sem mostrar nenhum sinal de pânico.

Capítulo 778 - 1 + 1 > 2

Ao passar pela sala, a percepção espiritual de Klein foi acionada. Ele sentiu que havia um olhar invisível escaneando-o de um local desconhecido.

Ele fingiu ignorância ao entrar na sala de atividades à frente. Examinou a área e encontrou um local que não era muito longe ou perto do assento do anfitrião.

E no momento em que passou pela porta da sala de atividades, toda a atenção voltada para ele desapareceu.

“Se não fosse pelo Espectro ter três selos para isolá-lo, provavelmente teria sido notado… O Sr. X não parece ser tão ousado e louco quanto parece…” Klein sentou-se e moveu o capuz, escondendo o rosto mais profundamente nas sombras.

Depois de cerca de dez minutos, quando a maioria dos membros chegou, um Sr. X usando uma máscara de latão apareceu na porta sem causar comoção. Ele entrou e foi em direção ao seu assento.

Ele estava vestido com uma túnica preta clássica e um chapéu pontudo de mago. Enquanto caminhava, ele tinha uma aura convergente, mas foi o suficiente para fazer todos os presentes baixarem a cabeça sem perceber.

Virando-se e sentando-se lentamente, o Sr. X examinou a sala e disse em voz profunda: — Vamos começar.

“Ele está a quatro metros…” Klein não estava com pressa de agir. Retraiu o olhar e observou pacientemente enquanto alguns membros da reunião trocavam informações sobre pessoas com sorte anormal por dinheiro. Ocasionalmente, o Sr. X respondia.

O tempo passou enquanto o foco da reunião passou do ato do Sr. X de distribuir recompensas para as transações entre os membros. Klein não hesitou quando bateu duas vezes com o polegar esquerdo no primeiro segmento do dedo indicador, ativando sua visão dos Fios do Corpo Espiritual.

Fios pretos ilusórios surgiram imediatamente diante de seus olhos enquanto emanavam dos corpos de diferentes pessoas, saindo para o vazio em direção a uma distância ilimitada.

Depois de fazer uma simples distinção entre os fios, Klein começou a controlar secretamente os Fios do Corpo Espiritual do Sr. X.

Houve duas dificuldades nesta missão de acordo com seu plano. A primeira foi que tendo o Astrólogo como uma das primeiras sequências em seu caminho, o Sr. X ou o outro Santo da Ordem Aurora oculto poderia ser capaz de sentir o perigo quando ele começasse a controlar os Fios do Corpo Espiritual, sentindo agudamente alguma anormalidade.

Klein não tinha certeza sobre a intuição espiritual do Sr. X porque quando a Srta. Sharron existia em um estado Espectro, ela não percebeu o controle do Mestre das Marionetes Rosago sobre seus Fios do Corpo Espiritual. No entanto, para um Santo que era um semideus, um Beyonder de Alta Sequência que obteve a divindade, nenhuma característica especial deste ser surpreenderia Klein. Não seria surpreendente se a intuição espiritual daquele ser fosse acionada devido às mudanças nos Fios do Corpo Espiritual de outra pessoa.

Para outros Mestres das Marionetes, eles provavelmente estavam desamparados em relação a isso. Mas Klein era diferente. Ele tinha outra identidade como O Louco. Ele tinha os poderes do misterioso espaço acima da névoa cinza para ajudá-lo, permitindo-lhe contar com os Anjos de Papel para produzir interferência e eliminar quaisquer problemas ocultos.

A reunião continuou sem quaisquer anormalidades. Mais de dez segundos se passaram enquanto Klein estava perto de obter o controle inicial do Sr. X. Faltavam apenas três segundos, mas este Oráculo da Ordem Aurora não percebeu nada. Ele continuou observando a conclusão de outra transação com um olhar profundo, seus pensamentos um mistério.

No momento crítico, Klein parou!

Ele mal manteve seu progresso enquanto estendia a mão, enfiando a mão no bolso do manto com capuz e tocando a cigarreira de ferro que havia sido selada com uma parede de espiritualidade.

Klein moveu os dedos, cutucando-o suavemente para remover a parede de espiritualidade, permitindo que ela se dispersasse em um vento rodopiante dentro de seu bolso.

Ele puxou a palma da mão e esperou mais alguns segundos até que o olhar do Sr. X olhasse para o lado antes de continuar controlando os Fios do Corpo Espiritual.

Dois segundos. Um segundo. Zero!

Os pensamentos do Sr. X tornaram-se lentos, como se alguém tivesse derramado cimento sobre ele.

“Um inimigo… Perigo…” Pensamentos lentos apareceram em sua cabeça enquanto ele rapidamente tomava sua decisão. Planejava buscar a ajuda de seus subordinados e da entidade que observava em segredo, e opôs uma resistência efetiva.

Neste momento, a frieza penetrou em seu corpo, impedindo que seus membros e boca respondessem à sua vontade.

Almirante de Sangue, Senor!

Possessão do Espectro!

Havia muitas falhas no controle dos Fios do Corpo Espiritual por um Mestre das Marionetes. O maior problema foi o alvo perceber imediatamente que havia um problema assim que o controle inicial foi alcançado. Eles teriam então a capacidade de realizar quaisquer contingências.

Se fosse um contra um, sem ninguém por perto, Klein poderia naturalmente usar o estado cada vez mais impedido do alvo para interromper e interferir efetivamente em qualquer resistência que eles apresentassem, mas se o alvo tivesse algum ajudante, seria muito difícil para um Mestre das Marionetes controlar e enganar os outros. Era necessária a ajuda do meio ambiente ou de parceiros para ocultar o assunto sem expô-lo.

E neste ponto, um Espectro que fosse capaz de possuir um alvo e controlá-lo à força era o melhor suporte para um Mestre das Marionetes!

A razão pela qual Klein não entrou diretamente em um estado de controle inicial foi porque ele precisava libertar o Espectro.

Após a inspeção inicial na porta, a vigilância na sala de atividades do local de encontro foi definitivamente menor!

Os olhos do Sr. X se arregalaram enquanto seus pensamentos se tornavam lentos. Sua tentativa instintiva de gritar foi bloqueada pela garganta e pela boca, silenciando-o completamente.

Sua tentativa de levantar as mãos também diminuiu quando elas pegaram uma xícara de porcelana ao seu lado.

Isso violou completamente sua vontade. Foi por causa da aura fria que ocupava cada canto do seu corpo!

“Espectro… Mestre das Marionetes… Não… Se isso continuar… eu morrerei silenciosamente…” O Sr. X imediatamente controlou sua espiritualidade enquanto construía símbolos e padrões complicados em sua mente.

Ele estava prestes a abrir uma Porta do Viajante, que também era a Porta do Teletransporte, para escapar do alcance de controle do Mestre das Marionetes. Comparado a isso, a posse de um Espectro era relativamente menos perigosa!

Mas em meio a seus pensamentos lentos, os símbolos e padrões ilusórios não apareceram de uma só vez. Em vez disso, apareceram um após o outro, de forma descontínua e com velocidade insuficiente.

Aproveitando a oportunidade, Senor, que possuía o Sr. X, sob o controle do Mestre das Marionetes Klein, simplesmente moveu a cabeça do Sr. X, mudando sua posição sentada.

Tal ação interrompeu instantaneamente a formação da Porta do Viajante!

“Oh não… Minha… reação… é muito lenta… Será… interferida… pelo Espectro… Usar item… místico…” Os olhos do Sr. X se encheram de sangue, mas nenhum de seus subordinados ao seu redor percebeu isso. Mesmo quem assistia em segredo não notou nenhuma anormalidade.

Quanto aos membros reunidos que estavam interagindo e negociando, eles baixaram a voz por causa da mudança na postura dos assentos.

Naquele momento, a sala de atividades estava lotada de gente. Embora houvesse Beyonders por toda parte e muitos fossem seus assistentes, o Sr. X se viu em extrema solidão e desamparado.

Ele nem sabia quem o estava atacando ou onde o atacante estava sentado!

À medida que os pensamentos passavam por sua mente, o Sr. X recuperou o controle de sua espiritualidade enquanto a direcionava para o anel de ouro com um rubi incrustado em seu dedo indicador esquerdo.

No entanto, passar de um pensamento para uma decisão e depois passar de uma decisão para uma ação demorou muito. Era como se ele estivesse representando seus processos de pensamento em câmera lenta.

Isso deu a Senor bastante tempo para levantar a palma esquerda do Sr. X, dobrar o dedo e bater no lado da *sua* testa que estava descoberta pela máscara de latão, como se estivesse pensando.

Foi um som de batida muito fraco e a força usada foi bastante significativa, mas sob o controle de Klein, Senor se conteve perfeitamente. Isso fez com que a maior parte da força entrasse na mente do Sr. X sem se espalhar para esconder qualquer comoção.

Tak! Tak!

Os pensamentos do Sr. X sobre emanar sua espiritualidade foram interrompidos e ele ficou temporariamente incapaz de encontrar sua linha de pensamento.

Quando se recuperou, o controle do Mestre das Marionetes havia se aprofundado. Isso tornou seus pensamentos caóticos e impedidos. Até mesmo seu pensamento e tomada de decisão tornaram-se extremamente difíceis.

Com o Espectro usando todos os tipos de ações mínimas e ocultas para interferir nas tentativas do Sr. X de usar seus vários poderes Beyonder e itens místicos impressionantes, ele lentamente deslizou em direção ao abismo de se tornar uma marionete.

Ele assistiu impotente enquanto marchava lentamente em direção à morte.

Só então percebeu o quão aterrorizante e insolúvel era a combinação de um Mestre das Marionetes e um Espectro.

A caçada continuou silenciosamente sob o nariz de todos.

À medida que o controle de Klein se aprofundava, as ações do Sr. X tornaram-se mais rígidas e lentas. No entanto, com o Espectro o possuindo, ninguém notou nenhum problema.

Para ser mais preciso, as ações do Sr. X não foram mais resultado de sua lentidão, mas do Espectro Senor. Ele nem foi capaz de mostrar a expressão de desespero em seus olhos.

Em meio às transações que tiveram sucesso ou fracassaram, desde discussões até negociações, cinco minutos se passaram rapidamente. Klein estava apenas a um último passo de matar o Sr. X e transformá-lo em sua marionete.

No entanto, não conseguiu fazer isso.

Isso porque ele ainda não tinha digerido grande parte da poção Mestre das Marionetes. Ele só podia controlar uma marionete no momento, então se quisesse converter o Sr. X, teria que desistir do Espectro Senor.

Mas assim que ele desistisse de Senor, esse Almirante de Sangue, que estava morto há muito tempo, surgiria imediatamente e seria descoberto por todos. Isso traria problemas extremos.

Da mesma forma, se Klein não desistisse de sua marionete Espectro e assassinasse o Sr. X enquanto não era capaz de resistir, ele precisava considerar o Santo da Ordem Aurora que estava à espreita nas sombras.

Esta foi a segunda parte mais difícil de seu plano.

Controlar silenciosamente o Sr. X e remover sua capacidade de resistir não foi difícil com a combinação de Mestre das Marionetes e Espectro. A maneira de matá-lo também não foi difícil. O Sr. X em seu estado atual poderia facilmente ser liquidado por Klein com uma bala de ar.

A dificuldade estava em sair com segurança depois de realizar tal façanha.

Na verdade, isso exigia paciência suficiente.

O tempo passou lentamente com Klein parecendo calmo apesar de seus nervos tensos. Ele fingiu que não estava interessado nos itens que apareciam enquanto permanecia em silêncio o tempo todo.

Finalmente, quando a reunião terminou, o Sr. X disse em voz profunda e com total normalidade: — Fim.

Suas palavras foram sucintas, assim como a forma como encerrou a reunião anterior. Foi isso que Xio descreveu para Fors.

Enquanto os membros da reunião se levantavam um por um, Klein se misturou entre eles, parecendo discreto. Ao mesmo tempo, enfiou a mão no bolso e abriu as Viagens de Leymano com base em seu tato.

Capítulo 779 - Uma Bala

Os três tipos de papel nas Viagens de Leymano tinham claramente texturas diferentes. O papel branco que só conseguia registrar os poderes das Sequências 7, 8 e 9 era fino, liso e plano. A pele de cabra marrom-amarelada que podia registrar os poderes das Sequências 5 e 6 era muito flexível como couro curtido. As três páginas amarelas carbonizadas que podiam registrar os poderes divinos eram grossas e texturizadas. Juntas, permitiram que alguém as distinguisse rapidamente simplesmente pelo toque.

Os dedos de Klein rapidamente encontraram as três páginas grossas e texturizadas enquanto ele beliscava suavemente a página do meio.

Embora seu bolso não fosse grande o suficiente, impedindo-o de abrir totalmente as Viagens de Leymano, o manto com capuz foi modificado pessoalmente pela própria Fors. O bolso tinha bastante espaço, permitindo que o livro de feitiços do tamanho da palma da mão fosse virado em um ângulo reto.

Enquanto Klein usava a palma da mão para evitar que as Viagens de Leymano fechassem, ele usou o dedo para deslizar pela superfície da página correspondente. A superfície tinha pequenas saliências, fazendo com que estranhos padrões e símbolos cheios de mistério e vibrações antigas fossem apresentados diretamente em sua mente.

Ele injetou sua espiritualidade nisso.

Esta página amarela carbonizada registrou um poder semideus do caminho da Tempestade: Furacão!

Klein queria usá-lo para criar o caos, de modo a interferir com o santo da Ordem Aurora que estava à espreita na escuridão. Ao fazer isso, poderia aproveitar a oportunidade para assassinar o Sr. X e escapar com a ajuda do vento.

Além desse objetivo, o caos também poderia efetivamente esconder seus rastros. Ao permitir que os membros da reunião se dispersassem, e com a identidade de todos sendo um mistério, isso tornava todos suspeitos. A Ordem Aurora teria então dificuldade em localizar Xio.

Enquanto seus pensamentos zumbiam, Klein fixou o olhar em um ponto e lentamente puxou as Viagens de Leymano.

Enquanto isso, o Sr. X deu dois passos para o lado de Klein, ficando perto dele como se fosse um amigo que não via há anos.

Depois disso, houve um zumbido alto quando um terrível furacão saiu de controle na frente de todos. Foi onde Klein direcionou sua espiritualidade.

As mesas, mesinhas de centro, sofás e cadeiras de encosto alto da sala voaram quando o violento furacão atravessou as paredes, levando o telhado para longe enquanto se dirigia para o beco. Alguns dos participantes do encontro ficaram no caminho do furacão e foram jogados para longe, enquanto outros caíram para frente devido à pressão do vento enquanto corriam em outra direção.

Se Klein não tivesse controlado propositalmente o momento e a direção do furacão, não apenas a antiga casa do Sr. X seria destruída, mas até mesmo a série de condomínios ao seu redor sofreria danos. Quanto aos participantes da reunião, teriam sido arrastados pelo furacão, tendo sua sobrevivência dependido apenas da sorte.

Os zumbidos rapidamente se intensificaram quando o furacão que alcançou o céu parecia um gigante aterrorizante. Ele atravessou o beco em direção à rua, sem deixar nada para trás.

Klein foi igualmente arrebatado quando ele e o possuído Sr. X foram jogados em outra rua.

Durante esse processo, como os dois estavam próximos um do outro, junto com a forma como um Espectro poderia flutuar, eles poderiam controlar o corpo do alvo até certo ponto, mesmo com o furacão. Portanto, a distância entre Klein e o Sr. X ficou dentro de cinco metros. Seu controle dos Fios do Corpo Espiritual nunca foi encerrado.

No ar, com os ventos uivantes em seus ouvidos, Klein de repente puxou o peito com a mão direita, rasgando a superfície do manto com capuz, enfiou a mão debaixo do braço e pegou o Sentença da Morte.

Embora no estado atual do Sr. X, onde apenas as balas de ar poderiam acabar com ele, Klein decidiu ser cauteloso. Ele estava com medo de que certos itens místicos em seu corpo fossem acionados repentinamente, assim como o colar do Almirante de Sangue Senor.

Na hora de caçar era preciso dar o melhor de si!

A ação vigorosa de Klein ao sacar seu revólver obviamente afetou seu controle dos Fios do Corpo Espiritual. Se não fosse porque o Sr. X estava à beira de ser totalmente controlado, apenas isso seria suficiente para recuperar sua lucidez habitual.

Porém, mesmo assim, os pensamentos do Sr. X não foram mais impedidos enquanto sua mente acelerava.

Ele tentou resistir, mas com a possessão do Espectro Senor, isso fez seus esforços a serem em vão por um breve momento.

Então, os olhos do Sr. X refletiram um inimigo em ataque. Era um rosto magro com linhas faciais pronunciadas.

Em sua visão, a pessoa engatilhou friamente o revólver, apontando o cano preto para ele.

Bang!

Klein não hesitou em puxar o gatilho quando o tiro foi abafado pelos ventos uivantes.

A cabeça do Sr. X virou para trás como se uma mão invisível a tivesse pressionado.

Sua cabeça e máscara de latão se despedaçaram, espalhando líquidos vermelhos e brancos por toda parte.

Foi um tiro letal!

Sentença de Morte deu a sentença!

Plop!

Após o tiro, Klein caiu de costas no chão.

Com um baque, o Sr. X pousou ao lado dele enquanto o sangue e os fragmentos que se espalharam no ar fluíam estranhamente de volta, reunindo-se em seu pescoço e formando uma cabeça cheia de rachaduras e fendas.

Essa era a habilidade de um Espectro.

Naquele momento, o furacão estava começando a se dispersar, e a enorme comoção sem dúvida chamou a atenção de semideuses distantes.

Dentro da Catedral do Vento Sagrado, o novo arcebispo de Backlund, Oficiante Azul Profundo Randall Valentinus, voou instantaneamente para fora de seu quarto enquanto flutuava no ar.

Klein, que havia caído no chão, percebeu que a pressão do vento havia enfraquecido. Com o Sentença de Morte em uma mão e as Viagens de Leymano na outra, ele virou o livro para a primeira página de pele de cabra marrom-amarelada.

Depois de obter este livro de feitiços, percebeu que havia algumas páginas gravadas nele, sendo uma delas a Porta do Viajante.

Klein originalmente imaginou que era uma coincidência, mas pensando cuidadosamente, descobriu que era inevitável. Isso porque as Viagens de Leymano pertenciam à antiga família Abraham. Eles possuíam o caminho do Aprendiz e vários itens místicos correspondentes, então tinham os recursos para registrar facilmente os poderes de um Viajante. Afinal, isso era algo muito, muito útil.

Naquele momento, enquanto a Porta do Viajante estivesse formada, Klein poderia sair ileso com o cadáver do Sr. X que estava sendo possuído pelo Espectro Senor.

Ele não o usou no prédio, porque era possível que o Santo da Ordem Aurora pudesse interceptá-lo. Além disso, o Sr. X também era um Viajante. Ele teria a chance de escapar com sucesso pela Porta do Viajante. Portanto, Klein não ousou arriscar antes de estar completamente morto.

Naquele momento, a visão de Klein escureceu quando ele percebeu que as ruas ao redor estavam cheias de um líquido estranho e escuro como breu. O líquido surgiu e rapidamente coagulou para formar uma gaiola forte.

Em tal escuridão, as sombras começaram a ganhar vida quando olhares frios pousaram sobre ele.

“O poder de um semideus! A Ordem Aurora tem um santo por perto! Não há como se teletransportar diretamente!” O coração de Klein ficou tenso enquanto ele calmamente folheava as Viagens de Leymano para a página amarela carbonizada.

Criiik!

Uma *píton prateada* serpenteou do nada, envolvendo-se na escuridão enquanto iluminava tudo.

Tempestade de raios!

A escuridão coagulada quebrou instantaneamente. E sem qualquer hesitação, Klein enfiou a mão direita que empunhava o Sentença de Morte no bolso, beliscando a pedra verde escura que estava cheia de marcas de queimadura.

— Porta!

Ele recitou no antigo Hermes com um tom anormalmente calmo.

Um brilho azul claro explodiu quando a figura de Klein rapidamente se transformou em um borrão. Até mesmo o cadáver do Sr. X, que chegou perto de agarrar seu ombro, sofreu mudanças semelhantes.

As duas figuras instantaneamente ficaram invisíveis quando desapareceram do local. Elas rapidamente partiram para o mundo espiritual com cores saturadas sobrepostas, realizando uma fuga engenhosa.

No beco sombrio, o prédio da reunião destruído tinha tábuas, escombros, roupas e todos os tipos de itens aleatórios espalhados por todo lado, alguém bufou.

— Caramba!

Neste momento, os demais membros da reunião já haviam fugido da rua. De longe no céu, um estrondo sônico pôde ser ouvido.

…

Xio e Fors, que procuravam fantasmas no Burgo Leste, ficaram alarmadas com o céu que de repente se iluminou. Elas olharam apressadamente para longe e viram a chuva prateada de raios que parecia crescer como uma floresta.

A forma distorcida e a sensação de horror as deixaram tremendo apesar da distância. Elas nem ousaram olhar diretamente para isso.

— O que aconteceu lá? — Xio murmurou enquanto trocava olhares inexpressivos com Fors.

Na verdade, Fors tinha um palpite, mas achou difícil acreditar. Isso porque superou em muito suas expectativas em relação à força do Mundo Gehrman Sparrow!

...

Em um beco escuro, Klein apareceu do nada com o cadáver do Sr. X quando eles pousaram no chão.

Ele não estava nem um pouco perturbado. Manteve o Sentença de Morte no bolso e depois tirou outro livro.

As Viagens de Groselle!

Smack! Klein bateu o livro escrito pelo Dragão da Imaginação Ankewelt no rosto do Sr. X, manchando a capa com sangue.

Momentos depois, o cadáver do Sr. X desapareceu, deixando para trás o Espectro Senor com seu casaco vermelho escuro e velho chapéu triangular.

Logo depois disso, Klein guardou as Viagens de Groselle, abriu as Viagens de Leymano e fez outra página amarela carbonizada voltada para cima.

De repente, uma luz brilhante emergiu do livro quando um anjo ilusório com doze asas voou e pousou em Klein.

Tudo isso aconteceu num instante antes que a escuridão voltasse ao beco. Apenas o fraco luar continuou iluminando a área silenciosamente.

Klein imediatamente pegou outra garrafa de metal, despejou o sangue armazenado dentro e espalhou-o uniformemente nas Viagens de Leymano.

Depois de fazer tudo isso, guardou todo o resto, tirando o manto com capuz e jogando-o ao seu lado.

Uma chama escarlate imediatamente subiu, queimando o manto esfarrapado.

Enquanto isso, Klein cresceu silenciosamente mais 10 centímetros enquanto se transformava em uma aparência relativamente comum.

Então, identificou sua orientação com a ajuda das estrelas e pegou um galho caído para ajudá-lo enquanto caminhava rapidamente pelas ruas escuras e deterioradas, retornando ao motel barato.

Neste ponto, ainda não tinha ideia da fraqueza adicional que lhe foi dada.

Dentro do quarto individual do motel, Klein vestiu suas próprias roupas, voltando a ser Gehrman Sparrow.

Vendo esse aventureiro maluco magro e de aparência fria no espelho, ele ficou em silêncio por alguns segundos, pegando a meia cartola e usando-a.

…

Acima do edifício destruído, o cardeal da Igreja das Tempestades, arcebispo da diocese de Backlund, Oficiante Azul Profundo, Randall

Valentinus, que não conseguiram capturar ninguém, olharam para baixo em silêncio por um longo período de tempo.

...

Rua Böklund, nº 160. Ao ver o visitante do lado de fora, o Mordomo Walter perguntou surpreso: — Excelência, por que está aqui de repente? Existe algum problema?

O Bispo Elektra riu e disse: — Ouvi dizer que Dwayne está doente, então estou aqui para visitá-lo. Talvez ele se recupere rapidamente sob as bênçãos da Deusa.

Capítulo 780 - Extrato

Walter chegou ao terceiro andar e bateu na porta do quarto principal.

— Quem é? — A voz ligeiramente fraca e rouca de Dwayne Dantès soou.

Walter girou a maçaneta, abrindo uma pequena fresta na porta.

— Senhor, o Bispo Elektra está aqui para visitá-lo.

— Você deseja encontrá-lo na sala de estar ou na sala de atividades, ou ele deveria ser convidado diretamente para o seu quarto?

Normalmente, os visitantes não tinham permissão para entrar no quarto principal. Isto era bastante indelicado, mas visitar os doentes era uma exceção.

Após um breve silêncio, Dwayne Dantès respondeu: — Convide-o para vir ao quarto.

— Tudo bem, senhor. — Enquanto Walter gesticulava para Richardson pedir a uma empregada que preparasse um chá, ele desceu e convidou o Bispo Elektra da Igreja da Meia Noite.

Logo, Elektra entrou no quarto e viu Dwayne Dantès deitado na cama, parecendo abatido.

— Richardson, consiga um assento para o bispo, — disse o pálido Dwayne Dantès com um sorriso.

Richardson já havia feito isso. Ele imediatamente moveu uma cadeira de encosto alto para um lugar perto da cama.

No entanto, Elektra deu alguns passos à frente para observar o novo magnata na cidade e perguntou preocupada: — Dwayne, como vai você? Você consultou um médico?

Sua percepção espiritual não foi acionada, então não fez nenhuma tentativa. Ele estava apenas visitando um crente piedoso por preocupação.

Dwayne Dantès tossiu levemente e sorriu.

— Na verdade, estou quase recuperado. Acredito que poderei ir à igreja amanhã ou depois de amanhã para ouvir suas pregações.

— Isso é bom. Eu queria saber se eu precisava rezar para a Deusa te abençoar. — Elektra riu e deu um passo para trás antes de se sentar na cadeira que Richardson trouxera para ele.

Neste momento, Dwayne Dantès olhou para o bispo e riu.

— Na verdade, sempre tive uma dúvida. Os clérigos da Igreja da Deusa podem se casar?

Elektra, que faltava dois anos para completar quarenta anos, suspirou e sorriu.

— Esta questão na verdade nos incomoda há muito tempo.

— Nos tempos antigos, os arcebispos envolveram-se em debates intensos sobre este assunto em várias reuniões teosóficas.

— Um lado acreditava que os servos da Deusa precisam manter sua pureza, sejam homens ou mulheres; caso contrário, seria um sacrilégio. O outro lado encontrou palavras da Deusa nas Revelações da Meia Noite e outros livros, acreditando que a Deusa encorajava o casamento. *Ela* incentivou a igualdade entre ambos os sexos e que eles tivessem contato normal. Portanto, os clérigos deveriam ser um exemplo disto, e não um exemplo negativo; ao fazer isso, seria o maior respeito para com a Deusa.

— Nos últimos tempos, esta questão foi basicamente arquivada. A Igreja não proíbe nem incentiva isso. O único pedido é que os clérigos casados não permitam que as suas famílias vivam nas catedrais.

Dwayne Dantès assentiu lentamente enquanto curvava o canto dos lábios.

— Excelência, você tem esposa?

Embora o Bispo Elektra fosse magro e não muito bonito, ele era agradável aos olhos. Ele suspirou e disse, mal escondendo o sorriso:
— Há dois anos, caminhei pelo corredor sob a vigilância da Deusa. Acontece que tenho um filho este ano.

— Originalmente imaginei que permaneceria solteiro durante toda a minha vida para servir a Deusa, mas…

Enquanto falava, ele deu uma risada autodepreciativa e balançou a cabeça.

Sem esperar que Dwayne Dantès investigasse mais profundamente, Elektra perguntou: — Você parece estar solteiro também. Você está considerando o problema do casamento?

Ele parecia imaginar que Dwayne Dantès tinha tais pensamentos e perguntou diretamente, imaginando que a resposta era certa enquanto continuava: — De que tipo de mulher você gosta? Talvez eu possa ajudar a apresentar você a alguém.

Dwayne Dantès tossiu levemente e disse com um sorriso: — Muitas vezes escolhi aventuras para acumular riquezas no passado, então não estava disposto a me casar, com medo de arrastá-la para a morte. Heh, gosto de muitos tipos de mulheres e não sou exigente.

— Gosto das mais velhas que eu, daquelas que conseguem me dar calor e me deixar à vontade…

Antes de terminar, seu valete, Richardson, estava com uma expressão atordoada. Ele apressadamente virou a cabeça para o lado e abaixou-a. Ele sentiu seu rosto queimar por algum motivo desconcertante.

Dwayne Dantès não pareceu perceber isso ao continuar: — Também gosto das mais jovens do que eu, daquelas que são puras e animadas, fazendo com que qualquer um que as veja sinta como se fosse amanhecer por causa do brilho que elas não percebem…

O rosto do Bispo Elektra congelou de repente quando ele ergueu a palma da mão e cerrou o punho enquanto a segurava na boca e tossia duas vezes.

Mesmo assim, Dwayne Dantès não parou. Ele balançou a cabeça e disse com um suspiro: — Também gosto daquelas que já se apaixonaram ou foram casadas, para que as pessoas não ousem se aproximar devido ao seu status, mulheres que só podem ser vistas de longe. Elas são tão charmosas que cada ação é tão inebriante e irresistível. Muitas vezes sonho…

Mordomo Walter, que estava parado por perto, tremeu. Ele sentiu como se tivesse experimentado um sonho do qual não queria acordar, apesar de se opor fortemente a ele. Não tinha ideia se era um sonho bom ou ruim.

Dwayne Dantès estava prestes a continuar a descrever, mas parou de produzir qualquer som depois de abrir a boca.

Ele então riu baixinho.

— Isso tudo é muito normal. Quando os humanos estão no seu limite e sob a influência dos seus sentidos, muitas vezes têm alguns pensamentos anormais. Contanto que sejam reprimidos enquanto agem de acordo com a vontade de alguém, não seria uma tortura. Ainda seria um marido, um bom pai, um bom homem.

— Isso é muito razoável. Quando estou furioso, muitas vezes tenho pensamentos irracionais, mas poucas pessoas os transformam em realidade. — O Bispo Elektra engenhosamente mudou de assunto. Já o Mordomo Walter e o Valete Richardson revelaram olhares de contemplação.

O bispo não ficou muito tempo. Depois de beber alguns goles do chá preto marquês que a empregada lhe entregou, levantou-se e despediu-se, saindo da residência de Dwayne Dantès.

A sala rapidamente ficou em silêncio quando a janela da varanda se abriu silenciosamente. Klein, que havia se transformado novamente em Dwayne Dantès, saltou agilmente para dentro.

“Felizmente, voltei a tempo. Se eu permitisse que Arrodes continuasse falando, o Bispo Elektra provavelmente renunciaria a um crente piedoso como eu... Talvez eu até descubra Walter e Richardson pendurados em seus quartos amanhã de manhã, e as ruas teriam rumores de que Dwayne Dantès era um pervertido...” Klein olhou para o falso Dwayne na cama e suspirou silenciosamente. Essa resposta final foi formulada pessoalmente por ele, e ele fez com que Arrodes a lesse.

Claro, este era o seu plano de contingência para o pior cenário possível. Ele acreditava que Arrodes não teria feito a situação evoluir tão longe.

— Bem-vindo de volta, Grande Mestre. — O Dwayne Dantès na cama curvou-se e cumprimentou. — Seu servo leal e humilde, Arrodes, se saiu bem?

Ao ouvir o espelho gaguejar a pergunta, Klein suspirou e disse: — Ainda está tudo bem. Você se saiu muito bem.

— No entanto, tente não envergonhar os outros durante a conversa.

— Eu vou me lembrar disso! — O falso Dwayne Dantès desapareceu rapidamente quando um pequeno espelho apareceu no travesseiro.

Acima do espelho, uma luz prateada floresceu enquanto as palavras apareciam:

“Obrigado pela sua afirmação. Continuarei seguindo seus passos. Estou ansioso para ajudá-lo na próxima vez~”

Depois que uma expressão de despedida foi escrita, o espelho voltou ao normal.

Klein chegou perto dele e guardou o espelho antes de entrar no banheiro anexo ao quarto principal. Ele deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza.

Ele queria completar o Pastoreio antes que o Corpo Espiritual do Sr. X se dispersasse.

…

No mundo dos livros, dentro de uma caverna no pico de uma montanha coberta de neve.

Klein olhou para o cadáver do Sr. X e identificou cuidadosamente a cabeça que havia sido reunida a partir dos fragmentos. Ele combinou com suas memórias da foto do alvo que a Srta. Mágica lhe havia fornecido.

“É ele… Espero conseguir os poderes de Viajar e Registrar. Com eles, eu ganharia muito com esta operação. Caso contrário, terei que considerar fazer com que a Srta. Mágica pague mais. A dificuldade entre caçar um Sequência 5 e enfrentar um semideus são duas questões completamente diferentes.” Enquanto Klein pensava, ele estendeu a palma da mão esquerda e abriu os dedos, mirando no cadáver cuja espiritualidade não havia se dispersado completamente.

A Fome Rastejante rapidamente se transformou de volta à sua forma original, parecendo ser feita de pele humana fina, com dois olhos abertos no meio da palma da mão. Suas pupilas eram vermelhas brilhantes, como se estivessem tingidas de sangue.

Em meio a um vento frio e misterioso, o Corpo Espiritual significativamente disperso do Sr. X e as resplandecentes partículas de luz Beyonders que lembravam a Via Láctea perfuraram a Fome Rastejante, fixando-se em um dedo vazio.

A Fome Rastejante primeiro tornou-se transparente como se fosse uma sombra do mundo espiritual antes de retornar ao normal.

Klein fechou os olhos e sentiu isso enquanto suas sobrancelhas se suavizavam gradualmente. Um sorriso surgiu em seu rosto.

Sua sorte foi muito boa desta vez porque ele havia adquirido um dos poderes Beyonder que mais queria: Porta do Viajante!

Também poderia ser chamada de Porta de Teletransporte, Teletransporte ou Viagem. Seu efeito foi permitir que uma pessoa atravessasse o mundo espiritual enquanto sentia o mundo externo. Beyonders de diferentes Sequências poderiam suportar viagens por diferentes períodos de tempo devido às diferenças na potência de seu Corpo Espiritual. Isso fez com que os efeitos da travessia do mundo espiritual e a distância fossem diferentes.

“Se for um Sequência 9 ou 8, eles não seriam capazes de ir além de Backlund… Com meu nível atual, me pergunto se posso ir diretamente para a ilha primitiva que o Sr. Enforcado forneceu. Hmm, se isso não funcionar, posso dividir em algumas viagens…” Klein pensou enquanto sorria.

Neste ponto, percebeu que a força de um Viajante no combate frontal era muito poderosa. Isso acontecia porque a dificuldade em usar viagens de curta distância era quase a mesma do Salto Flamejante. Isso também significava que um Viajante poderia continuar girando em torno de um alvo, aproximando-se e distanciando-se como quisesse. Isso pegaria as pessoas de surpresa, ao mesmo tempo que as impediria de infligir um golpe bem-sucedido.

Além disso, se muitos poderes fossem registrados e a sabedoria e astúcia no combate, Klein suspeitava que mesmo com a Tempestade de Raios e Furacão, ele não teria como conter um Viajante em combate direto.

“Na verdade, um Mestre das Marionetes deveria tentar se esconder atrás das sombras…” Enquanto Klein pensava pungentemente, ele olhou para o cadáver do Sr. X.

A Fome Rastejante também obteve outro poder Beyonder. Era a Abertura de Porta da Sequência 9: Aprendiz. Era equivalente a uma versão muito enfraquecida de Viajar e tinha pouco valor.

Virando o olhar, os olhos de Klein notaram o anel de rubi na mão do Sr. X.

Capítulo 781 - Efeitos Negativos

Depois de olhar para o cadáver do Sr. X por um tempo, Klein conteve a vontade de vasculhar pessoalmente os bolsos em busca de espólios de guerra. Ele fez o Espectro Senor dar dois passos e recuperar o anel de rubi.

Dessa forma, mesmo que o Sr. X carregasse um item com efeitos negativos inimagináveis, isso seria suportado pela marionete e não afetaria a si mesmo.

Depois de uma inspeção cuidadosa, Senor segurou o anel de rubi, 48 libras em dinheiro e um cachimbo comum cheio de tabaco e voltou.

“Isso é tudo? Um Oráculo da Ordem Aurora só tem isso?” Klein ficou bastante surpreso com essa cena, pois quase o amaldiçoou como *pobre*.

Logo recuperou a calma e usou seu raciocínio para se convencer de que tal situação era muito razoável.

“O Sr. X é um viajante. Ele pode registrar os poderes Beyonder de outros. Ele é considerado um polivalente. Mesmo que tal potência tivesse outros itens místicos, ele tenderia a registrá-los e não carregá-los por aí. Dessa forma, poderia usufruir dos benefícios dos poderes sem sofrer os efeitos negativos. Isso pode evitar que ele se mate sem querer.”

“Usando essa linha de pensamento, os efeitos desse anel provavelmente seriam passivos ou automáticos.”

Com isso em mente, Klein assentiu gentilmente. Ele fez Senor carregar a cabeça rachada e pegajosa do Sr. X, possuí-lo e retornar acima da névoa cinza.

Sentado atrás do assento do Louco, ele não tinha mais medo de nada. Pegou diretamente o anel de rubi e usou o método de adivinhação para determinar os efeitos reais do item místico.

“Seu nome é Flor de Sangue…”

“Permite ao usuário controlar seu corpo em um nível mais profundo. Desde que não sofram morte instantânea ou estejam completamente purificados; portanto, perdendo a capacidade de controlá-lo, eles serão capazes de se recuperar lentamente…”

“Isso equivale a um instinto, um efeito passivo…”

“Pelo que parece, minha escolha de desferir um ataque letal com o Sentença de Morte foi a correta. Se eu não tivesse usado todas as minhas forças, o Sr. X poderia não ter realmente morrido. Ele então seria capaz de usar a dor extrema para despertar e escapar do controle de um Mestre das Marionetes… Ele também havia considerado sua fraqueza de ser mais um feiticeiro e ter um corpo com força insuficiente…”

“Este anel aprimora magicamente o corpo até certo ponto. É bastante útil…” Enquanto Klein segurava o anel de rubi, tocou na borda da mesa manchada e murmurou silenciosamente.

Ele então começou a investigar os efeitos negativos do Anel Flor de Sangue.

Quase um minuto depois, Klein abriu os olhos e saiu do sonho.

“Oh vamos lá!? Isso?” ele murmurou enquanto usava um olhar distorcido.

Com a adivinhação por sonhos, ele interpretou os efeitos negativos do Flor de Sangue. Envolvia aleatoriamente fazer com que o usuário perdesse todo o raciocínio e a capacidade de pensar.

“Ótimo. Isso está de acordo com o Verdadeiro Criador…” Klein não pôde deixar de ranger os dentes.

Um efeito negativo completamente aleatório significava que a Flor de Sangue não tinha como ser usada!

Pensando na cena anterior, Klein murmurou para si mesmo de uma maneira divertida e irritada: “O Sr. X realmente se atreveu a usar tal anel?”

“É isso mesmo, as pessoas que mudam a sua fé para o Verdadeiro Criador muitas vezes não têm nenhuma intenção de pensar. Nesse caso, usar tal anel não os tornaria piores.

“Hmm, perder a razão não é perder a sanidade. Não seria tão ruim quanto machucar os outros de repente. Mas é claro que ele seria muito rígido e louco, agindo apenas por instinto.”

Ufa… Klein soltou um suspiro de alívio. Ele decidiu jogar o Flor de Sangue na pilha de lixo e não se irritar com isso. Do ponto de vista dele, era uma porcaria que ele não poderia usar, e ninguém estava disposto a comprá-lo, a menos que ele o vendesse para a Ordem Aurora. Contudo, isso só deixaria o Verdadeiro Criador muito feliz.

Naquele momento, avistou o Almirante de Sangue que estava parado ao lado dele pelo canto do olho.

O coração de Klein agitou-se enquanto ele batia palmas.

“Por que não pensei nisso? Talvez eu não consiga usá-lo, mas posso deixar minha marionete usar. Afinal, ele está morto e segue todas as minhas instruções. Ele não precisa pensar!”

“Almirante de Sangue, Flor de Sangue. Está destinado a ser um par! Embora Senor tenha perdido o controle sobre seu corpo porque está morto, posso providenciar isso…”

“Dessa forma, ele ainda pode se regenerar mesmo que não consiga se transformar em um Espectro a tempo, ou se seu corpo de zumbi não for forte o suficiente para resistir a um golpe, fazendo com que ele perca um ou dois membros.”

“É claro que para uma marionete isso não é importante, pois não afeta seu caráter intrínseco. O objetivo principal é obter um poder Beyonder útil adicional.”

Alguns segundos depois, Klein, encantado, fez Senor pegar o anel de rubi e usá-lo no dedo indicador esquerdo.

Depois de fazer isso, Klein fez o Espectro retornar à moeda de ouro antes de levantar a palma da mão esquerda e abrir os dedos.

“Ele queria libertar o Interrogador da Fome Rastejante!

Esta foi uma promessa que ele fez há muito tempo.

Este era o último Corpo Espiritual que foi *Pastado* quando ele recebeu a Fome Rastejante. Era hora de libertá-lo.

Em meio a um vento frio e indistinto, uma alma embaçada apareceu ao lado da mesa de bronze.

Ele era um homem com uniforme da Marinha. Estava na casa dos trinta e tinha o posto de comandante. Ele tinha bigodes marrons em seu rosto dolorido e atordoado.

— Qual o seu nome? Como Qilangos matou você? — Klein perguntou com uma voz profunda.

O homem acordou de seu devaneio e respondeu: — Meu nome é Andy Haydn. O segundo imediato do Enmat. Morri em uma batalha no mar, não, não morri imediatamente. Fui capturado por um Feysaciano antes de entrar naquela sua luva…

— Não conheço nenhum Qilangos, muito menos ouvi falar dele.

“Este Interrogador já estava dentro da luva quando Qilangos obteve a Fome Rastejante? Como a Perfuração Psíquica é muito útil, ele não trocou? Eu me pergunto quem era o proprietário anterior da Fome Rastejante…” Klein perguntou com grande interesse: — Quem foi o Feysaciano que pegou você? Como ele é?

Andy Haydn pensou seriamente e disse: — Não sei o nome dele. Só me lembro que a dragona dele era de capitão. Lembro que tinha um nariz grande e impressionante. Lembro que seus olhos eram azuis e seu cabelo era quase loiro. Ele tinha quase dois metros de altura…

“Essas pessoas de Feysac são comuns… além de sua identidade como capitão…” Klein considerou por um momento e disse: — Em que ano você morreu?

A figura de Andy Haydn se dissipou lentamente e, finalmente, disse: — 1338…

“Isso foi há doze anos. Hmm, o Contra Almirante Furacão Qilangos ficou famoso há menos de dez anos… Esse capitão já pode ser um almirante…” Klein assentiu gentilmente e descobriu que não havia perguntado se Andy Haydn tinha algum último desejo.

“Esqueça, libertá-lo já é uma boa ação…” Klein rapidamente jogou o assunto para o fundo de sua mente enquanto conjurava O Mundo Gehrman Sparrow.

…

— …Por favor, informe a Srta. Mágica que o Sr. X, Lewis Wien, está morto. Por favor, peça a ela que receba o item e o livro de feitiços… vou solicitá-lo quando precisar dele novamente…

Uma névoa cinza sem fim encheu os olhos de Fors enquanto as palavras do O Mundo Gehrman Sparrow soavam sem emoção em seus ouvidos. Embora ela já estivesse preparada para esta notícia, ainda a achou inacreditável e inaceitável.

“Ele realmente conseguiu? Aquela tempestade no Burgo Leste foi criada por ele?” Fors conteve as convulsões em seu coração. Aproveitando a noite silenciosa, ela organizou um ritual de outorga em seu quarto.

Em pouco tempo, a luz de velas e os itens de espiritualidade criaram uma porta ilusória. Dois itens voaram e pousaram suavemente sobre a mesa.

Quando Fors deu uma olhada cuidadosa, quase gritou enquanto cobria a boca apressadamente. Ela deu dois passos para trás e manteve-se perto da parede da espiritualidade.

Um dos dois itens eram as Viagens de Leymano, enquanto o outro item era uma cabeça horrível coberta de rachaduras. Estava manchada de sangue, como se tivessem sido reconstruída, pois parecia brilhar com o que parecia ser uma luz refletida no vidro.

Formada em medicina e tendo trabalhado como médica em uma clínica conhecida, Fors já tinha visto seu quinhão de cadáveres, mas nunca tinha visto uma cabeça tão nojenta, assustadora e horrenda.

Depois de se recompor, Fors olhou novamente para a cabeça, identificando que era de Lewis Wien.

Ela usou cuidadosamente a astromancia para fazer uma confirmação final. Depois disso, murmurou com uma expressão ligeiramente distorcida, "o Sr. Mundo quebrou a cabeça do alvo e depois juntou os pedaços novamente?"

Neste momento, Fors não pôde deixar de ter uma cena em sua mente.

Era o frio Gehrman Sparrow sentado em frente a uma mesa, juntando os pedaços ensanguentados da cabeça, como se estivesse montando seriamente um quebra-cabeça.

Isso fez Fors estremecer involuntariamente. Ela tinha uma sensação inexplicável de que O Mundo era um assassino psicótico com uma doença mental grave.

Desviando o olhar, ela deu dois passos à frente e pegou as Viagens de Leymano e folheou-o casualmente.

Seu olhar congelou gradualmente porque havia mais feitiços no livro de feitiços, a maioria deles aparentemente relacionados a vento e relâmpagos.

Isso a fez lembrar da tempestade com raios que passou rapidamente no Burgo Leste. Ela estava convencida de que foi criada pelo Sr. Mundo.

Fors folheou apressadamente as três páginas amareladas e chamuscadas das Viagens de Leymano e encontrou-as em branco.

Ela imediatamente teve um palpite, acreditando que o Mundo Gehrman Sparrow provavelmente ganhou a ajuda do Sr. Louco para registrar os poderes Beyonder no nível do semideus.

“Acabei de perceber que, se tiver dinheiro e recursos suficientes, posso contratar os membros do Clube de Tarô para me ajudar a registrar diferentes poderes Beyonder. Dessa forma, as Viagens de Leymano se tornarão extremamente poderosas, mas não tenho dinheiro nem recursos... Hmm, desta vez posso pedir uma recompensa ao Professor. Posso dizer que paguei um preço alto para ajudar em sua vingança...” Fors pensou e primeiro agradeceu ao Sr. Louco antes de pedir-lhe que transmitisse a mensagem ao Mundo.

— ... Lamento muito que meu pagamento não seja proporcional à dificuldade da missão. Depois de receber uma recompensa, fornecerei uma compensação.

Após a oração, Fors encerrou o ritual e escondeu apressadamente a cabeça.

“Se Xio descobrir isso, ela definitivamente imaginará uma história de terror…” Depois que ela terminou, Fors bateu palmas enquanto pensava vagarosamente.

…

Quando Fors respondeu, Klein já havia retornado ao mundo real. Tudo o que ele ouviu foi uma vaga voz feminina.

Mas mesmo assim, não conseguiu evitar o medo e o horror que sentia. Isso porque o Sentença de Morte lhe deu uma fraqueza adicional: o medo das mulheres!

Capítulo 782 - Sábado à Noite

Na manhã de sábado, Klein, que estava de pijama, esfregou a cabeça e saiu da cama.

Não dormiu bem, pois diferentes mulheres inevitavelmente entravam em seus sonhos, assustando-o e acordando. Ele precisava passar vários segundos para acalmar suas emoções antes de voltar a dormir.

“Felizmente, essa fraqueza dura apenas seis horas e não há necessidade de sair no meio da noite. Eu não tive que ver as empregadas…” Klein suspirou enquanto puxava a corda ao lado de sua cama. Richardson, que estava esperando do lado de fora, entrou imediatamente com as roupas que seu empregador precisava usar.

“Não faço ideia do que Arrodes disse. Richardson parece tentar me evitar quando me encara… Foi o tipo de mulher que ele mencionou que gosta, e que isso também está em desacordo com a forma como a sociedade vê isso?” Klein só ouviu o espelho mágico mencionar o tipo de mulher de quem o Mordomo Walter gostava quando voltou correndo. Ele não tinha certeza do que havia acontecido antes disso.

Ele não usou a adivinhação para obter as informações correspondentes, pois não achava necessário. Afinal, com a personalidade de Richardson, ele não teria coragem de agir, não importando de quem gostasse. Não teria tido quaisquer efeitos adicionais.

Depois de vestir as roupas, Klein foi para o segundo andar e foi até a sala de jantar. Walter usava luvas brancas como sempre e esperava na entrada.

Ao ver Dwayne Dantès se aproximar, deu um passo à frente e curvou-se educadamente.

— Bom Dia senhor. Você tem duas aulas hoje. À noite, você participará do banquete na casa do Sr. Portland Moment.

Portland Moment morava na Rua Böklund, nº 100. Ele foi professor em tempo integral no Departamento de Engenharia da Universidade de Backlund e membro do Instituto de Ciência Imperial do Reino Loen. Como ele havia descoberto algumas ligas metálicas, recebeu o prêmio Luz da Maquinaria e ficou atrás de pessoas como Turani von Helmosuin no mundo acadêmico.

Além disso, as poucas ligas metálicas foram amplamente utilizadas na construção de navios e motores a vapor. Apenas a patente de licenciamento foi suficiente para torná-lo um magnata com uma riqueza de centenas de milhares de libras.

Ao ouvir Walter, Klein olhou casualmente para ele, percebendo que ele tinha algumas olheiras. Suas olheiras estavam um pouco inchadas, fazendo-o parecer diferente do normal. Era como se ele não tivesse dormido bem a noite toda.

“Se não fosse pelos poderes do Sem Rosto, Dwayne Dantès provavelmente teria a mesma aparência…” Klein retraiu o olhar com pena e não falou mais nada. Ao assentir gentilmente em resposta às saudações de Walter, ele entrou no refeitório.

Para ser honesto, Klein ficou bastante impressionado com ele. Ele foi capaz de conter suas fantasias e evitar se aproximar dela em busca de prazer, apesar de frequentemente encontrar uma Demônia. Tudo o que ele fez foi ter sonhos molhados que incluíam o alvo quando estava sozinho à noite.

Era preciso saber que uma Demônia, especialmente aquela que estava no meio ou tendo passado pela Sequência 6: Demônia do Prazer, tinha um encanto que excedia em muito os efeitos de uma Beyonder em relação aos homens. Cada ação estava repleta de um encanto que fazia com que qualquer homem que se aproximasse delas se sentisse embriagado e perdido. Era como consumir opioides e aos poucos evoluir para algo mais sério, a ponto de não conseguir se livrar do prazer proporcionado por uma Demônia. Talvez apenas os homens gays pudessem resistir eficazmente a tais encantos.

É claro que Klein suspeitava que os gays também não estavam imunes a isso. Isso acontecia porque a mente e os hormônios seriam afetados, criando mudanças que originalmente não existiam. Além disso, para começar, um grande número de Demônias eram homens. Isso diminuiu a resistência psicológica.

E precisamente por causa disso, mesmo sendo um Beyonder da Sequência 5, Klein teve que manter constantemente um estado tenso ao enfrentar Demônias como Trissy e Tracy. Ele estava com medo de que qualquer acidente pudesse deixá-lo encantado.

Mesmo ele não estava imune a tais efeitos, muito menos uma pessoa comum como o Mordomo Walter. Isso não era algo que só a força de vontade pudesse resistir!

“Embora talvez seja resultado da morte do Príncipe Edessak ou de seu próprio avanço, Trissy foi claramente capaz de controlar seus encantos. Walter é apenas uma pessoa comum. Hmm, mesmo que não seja, ele é na melhor das hipóteses um Sequência 9 ou 8… Para ele manter seu estado atual implica quão forte é seu autocontrole. Ele é muito leal ao Príncipe Edessak e ama sua esposa e filha…” Enquanto Klein suspirava, ele se sentou. O café da manhã de hoje foi sua torta de Desi favorita. O óleo que saiu dela o fez salivar.

…

O mar tarde da noite estava quase preto, e estava levemente tingido com uma lasca de vermelho carmesim. Estava mais calmo e silencioso do que durante o dia.

O Vingador Azul subia e descia nas ondas como um fantasma enquanto navegava em direção à lua carmesim.

Alger Wilson estava na proa, olhando para as ondas ao longe. Superficialmente, ele parecia sério como sempre, mas no fundo mal conseguia conter sua agitação.

À frente dele estava o Redemoinho do Abismo ao norte da Ilha Sônia!

Por se tratar de um vórtice perigoso famoso por aparecer sem sinais, nenhum navio estava disposto a entrar nessas águas perigosas.

Depois de entregar o relatório e deixar a Ilha Pasu, Alger comandou o Vingador Azul todo o caminho ao norte, onde circularam ao redor da Ilha Sônia e se dirigiram para esta área.

No meio do caminho, eles atracaram em um porto para reabastecer sem perder mais tempo.

Quanto a saber se ele seria suspeito de seguir para o norte, Alger não estava preocupado. Isso ocorreu porque a Igreja das Tempestades estava feliz por ter seus capitães indo para o norte do Mar Sônia e do Mar da Névoa, a fim de obter informações sobre o Império Feysac, o Reino Intis, a Igreja do Eterno Sol Ardente e a Igreja do Deus de Combate.

Olhando para trás, para seu navio, Alger caminhou pelo convés, pegou um amuleto feito de estanho, segurou-o na palma da mão e entoou o encantamento *Tempestade!*

Uma chama azul subiu e devorou o amuleto. Alger de repente sentiu uma afinidade desconcertante com todos os peixes do oceano abaixo dele.

Naquele instante, ambas as partes conseguiram se comunicar no nível psíquico!

O amuleto foi um dos itens que ele obteve em seu reabastecimento na Ilha Pasu, permitindo-lhe ter afinidade com criaturas submarinas, proporcionando um nível bruto de comunicação psíquica com elas.

Em meio a seus pensamentos, Alger não pensou em obter nenhuma informação. Tudo o que fez foi esperar que o Vingador Azul se aproximasse do Redemoinho do Abismo e fizesse uma segunda tentativa.

Os segundos se transformaram em minutos quando Alger, que havia falhado quase uma centena de vezes, finalmente aprendeu com um peixe parecido com um pirarucu sobre onde os Obninsks frequentemente apareciam.

“Se eu não soubesse que o alvo está perto do Redemoinho do Abismo, eu teria desistido há muito tempo. É realmente difícil obter qualquer informação confiável através de uma busca de força bruta...” Alger concluiu enquanto tocava no bolso.

Ele já havia usado a maior parte de seus amuletos de afinidade, restando apenas cinco.

“Terei que pegar outro lote deles quando voltar. Outros não devem descobrir que eu gastei tudo isso... Ouvi dizer que a Resistência do Arquipélago Rorsted tem bastante... Heh heh...” Enquanto Alger ponderava, ele mudou a direção do Vingador Azul para o local que acabara de saber.

Cerca de uma hora se passou quando o Vingador Azul parou. Alger tirou casualmente uma garrafa de metal selada.

Este era o gás anestésico sanguíneo que gastou 130 libras para comprar do Sr. Lua. Ele não tinha dúvidas sobre seus efeitos porque já havia usado um no passado.

Como o Vingador Azul era um navio fantasma, não precisava de muitas pessoas para tripulá-lo à noite. Todas as noites havia apenas uma pessoa encarregada de vigiar o navio, evitando que ele criasse problemas deliberadamente ou navegasse em águas perigosas.

Como capitão, Alger havia se organizado para estar de plantão naquela noite sem que ninguém percebesse.

Depois de terminar os preparativos, ele foi até a porta dos marinheiros, tirou um cachimbo metálico e abriu a garrafa. Ele liberou o gás em cada cômodo, sem poupar nem mesmo o depósito que guardava todo tipo de artigos diversos. Era para o caso de alguns membros da tripulação estarem jogando cartas lá em vez de dormir.

Depois de fazer tudo isso, Alger, que não tinha pressa em preparar a poção, trouxe os ingredientes consigo, vestindo um traje de mergulho feito de pele de tubarão. Ele saltou de estibordo para a água, sem causar respingos.

Sob as águas escuras e calmas, os olhos de Alger gradualmente tornaram-se azuis escuros, permitindo-lhe ver claramente o que estava ao seu redor.

Ele respirou confortavelmente o ar dentro da água quando chegou a um mar profundo e escuro como breu.

Então, ele usou o amuleto de afinidade mais uma vez para se comunicar com os peixes ao redor, que eram de diferentes formas e tamanhos.

Com o conselho do gentil peixe, Alger identificou sua orientação e nadou conforme perguntava, finalmente chegando ao que parecia ser um vulcão subaquático.

Na verdade, os peixes não sabiam que um Obninsk estava morando aqui. Eles só sabiam que sua própria espécie e vários caçadores de alto mar frequentemente desapareciam nas proximidades.

Com seus poderes Beyonder, Alger olhou para frente e viu a enorme caverna negra no vulcão submarino. Tentáculos que eram mais grossos que pítons encontrados em uma floresta primitiva do Continente Sul agitavam-se suavemente para fora.

As enormes ventosas e a pele estampada, assim como a caverna que era várias vezes maior que o Vingador Azul, deixaram Alger apreensivo, pois não ousava se aproximar.

“Um Obninsk é pelo menos um Sequência 5 poderoso… Além disso, tem um corpo aterrorizante… Hmm, posso confirmar que é meu alvo…” Alger nadou cuidadosamente e parou longe da ameaça. Após uma identificação cuidadosa, ele usou o amuleto de afinidade mais uma vez.

Depois disso, permitiu que sua espiritualidade passasse pela água e chegasse à caverna na tentativa de se comunicar com a poderosa força psíquica que estava concentrada lá dentro.

A enorme psique relaxou lentamente enquanto inúmeros pensamentos eram liberados.

Ele ficou surpreso por um momento antes de sua psique explodir de repente como um vulcão!

Roaarhh!

Em meio a um som aterrorizante, a caverna produziu um vórtice ridículo que sugou a água circundante, o lixo e também Alger em sua direção.

“Está cheio de desgosto!” As pupilas de Alger se contraíram quando seu corpo ficou escorregadio enquanto ele era empurrado para trás por um vento informe na tentativa de escapar.

Ele usou vários poderes Beyonder antes de escapar da influência do vórtice. Ele não se atreveu a ficar perto do vulcão submarino e rapidamente emergiu antes de abrir distância.

Quase um minuto depois, Alger, que havia escapado da área perigosa, cuspiu bolhas enquanto soltava um suspiro de alívio.

“Os Obninsks podem realmente resistir à influência de amuletos que aumentam a afinidade com as criaturas marinhas…”

“Ele odeia itens com a aura do Senhor?”

Depois de pensar um pouco, Alger, que não queria desperdiçar esta oportunidade, fortaleceu sua determinação, pois já havia chegado até aqui. Ele começou a usar o élfico para orar na água do mar.

— O Louco que não pertence a esta época…

Capítulo 783 - O Truque para a Comunicação

Quando ouviu os apelos ilusórios, Klein estava participando de um banquete na casa do Portland Moment devido à diferença de horário.

O banquete começou às sete e meia e continuou até as nove e meia e até as dez. Isso porque os aperitivos, sopas, acompanhamentos, pratos principais, alimentos básicos, legumes, frutas e sobremesas somavam um total de dez a vinte pratos. Os servos serviam os pratos um após o outro, retirando e trocando os pratos em uníssono para evitar que a mesa de jantar ficasse caótica, e também proporcionando um intervalo entre os pratos para permitir a conversa dos convidados. Os cavalheiros tomariam a iniciativa de conversar com as damas à sua direita.

“Em suma, é bastante problemático e exaustivo. Tenho até que anotar qual prato combina com qual álcool... Porém, é bem gostoso...” Aproveitando a oportunidade quando o cordeiro assado estava sendo trocado, ele disse à Madame Willis à sua direita: — Minhas desculpas. Vou precisar usar o banheiro.

Ele se levantou, pressionando a mão direita contra o peito e curvando-se ligeiramente como um gesto. Então, saiu do refeitório e se dirigiu a um dos banheiros do segundo andar.

Ao entrar, trancou a porta e imediatamente deu quatro passos no sentido anti-horário para passar por cima da névoa cinza.

“… A oração do Sr. Enforcado. Ele deseja que eu o ajude a ganhar a boa vontade de um Obninsk, e está disposto a encontrar 15 páginas do diário de Roselle, ou me ajudar a fazer algo de igual valor… Seu progresso não é lento…” Klein sentou-se no assento do Louco enquanto emanou sua espiritualidade e tocou a estrela carmesim em constante crescimento e contração.

Depois de ponderar por alguns segundos, ele disse: — Investigue todos os capitães de Feysac que participaram da batalha naval de Konotop em 1338.

Como historiador, Klein soube imediatamente qual era a batalha naval quando soube que o Interrogador havia morrido nas mãos de um Feysaciano em 1338.

Em 1338, a relação entre Loen e Feysac era tensa, com conflitos ocasionais. Porém, houve apenas uma batalha que resultou na morte de alguém que estava no nível de comandante. Foi uma batalha naval que aconteceu em Konotop, em Balam Leste.

E em uma frota Feysaciana, definitivamente não havia muitos capitães!

…

Nas águas profundas e escuras, Alger Wilson viu a interminável névoa branco-acinzentada e ouviu a resposta do Sr. Louco.

“Investigue todos os capitães do Império Feysac que estiveram envolvidos na batalha naval de Konotop em 1338… Por que o Sr. Louco prestaria atenção a uma guerra tão trivial? Existe algum imenso segredo escondido neste assunto?” O coração de Alger agitou-se. Sem qualquer hesitação, ele concordou diretamente.

— Seu desejo é o meu desejo.

Tal missão era difícil e muito complicada para ele, mas não era perigosa. Era algo que o atual ele poderia aceitar.

Após a resposta, Alger ouviu a voz profunda do Sr. Louco mais uma vez:

— Você pode retornar às proximidades do alvo.

“É isso? Como esperado do Sr. Louco! Depois de obter a autoridade, *Ele* é mais parecido com um Deus do Mar do que com Kalvetua. Seu poder não se limita ao Arquipélago Rorsted!” Alger ficou encantado ao agradecer solenemente ao Louco. Então, curvando as costas e chutando as pernas, ele se virou de cabeça para baixo, mergulhando nas profundezas mais uma vez.

Em poucos minutos, retornou ao lado do vulcão submarino e viu um fluxo turbulento na gigantesca caverna escura enquanto os tentáculos se agitavam e ainda não tinham se acalmado.

Embora Alger confiasse no Sr. Louco como sendo suficientemente poderoso e aterrorizante, um deus antigo que despertava, ele instintivamente tornou-se cauteloso quando viu aquela cena. Avançou cuidadosamente.

Suspeitava que o movimento de incontáveis tentáculos do Obninsk era um sinal de boas-vindas.

E neste momento, acima da névoa cinza, Klein, empunhando o Cetro do Deus do Mar, franziu a testa ligeiramente.

— Ele se recusa a se comunicar com o Deus do Mar e até odeia esse sentimento, tornando-o relutante em mostrar sua boa vontade… — ele murmurou baixinho, exasperado.

Sua influência nas águas circundantes através do orador falhou!

Por alguma razão desconhecida, o Obninsk resistiu fortemente aos poderes Beyonder que promoviam uma afinidade com criaturas marinhas.

Através da cena de oração, ele podia ver os grossos tentáculos se debatendo e sentiu vagamente que o alvo estava enfurecido. Estava tentando destruir todos os seres vivos que ousassem se aproximar dele.

“O Sr. Enforcado passou… Ele está indo…” Os cantos da boca de Klein se contraíram quando ele decidiu mudar de abordagem.

Ele ergueu o Cetro do Deus do Mar um pouco mais alto, permitindo que as gemas azuis na ponta acendessem uma após a outra, emitindo uma luz brilhante e ofuscante!

Logo depois disso, direcionou a aura violenta da Tempestade de Relâmpagos, lançando-a sobre Obninsk.

Os grossos tentáculos que se agitavam no fundo do mar congelaram de repente antes de cair. Eles se agarraram perto do fundo do mar enquanto incontáveis pontos verdes de luz apareciam na caverna escura.

Em meio a um som estrondoso, um monstro aterrorizante que poderia devorar um veleiro rastejou para fora. Seu corpo negro estampado era enorme e distorcido. Tinha um total de três cabeças e cada cabeça tinha mais de uma dúzia de olhos. Todos eles estavam emitindo uma luz verde!

O monstro então se prostrou, parecendo tão obediente quanto um cão treinado.

— Na verdade, são necessários truques na comunicação. — Klein assentiu satisfeito e mais uma vez usou os poderes de afinidade para fazer o Obninsk abrir a boca de suas três cabeças através de uma conexão psíquica.

Isso fez com que Alger visse instantaneamente três *cavernas escuras*, cada uma delas grande o suficiente para fornecer uma passagem para um veleiro em seu interior.

“Louvado seja o Sr. Tolo…” Alger olhou para a cena *magnífica* diante dele e não pôde deixar de murmurar interiormente.

Ele não perdeu tempo e escolheu a cabeça do meio nadando rapidamente em direção a ela.

Uma passagem em espiral e distorcida apareceu rapidamente na visão de Alger, pois as paredes eram feitas de carne. A largura era comparável à proa do Vingador Azul.

Swoosh. A água fluiu para a passagem, indo direto para as profundezas. Alger aproveitou a oportunidade para deixar seu corpo seguir o fluxo.

De repente, ele se sentiu como se fosse novamente um Marinheiro, travando um combate em meio às ondas, tonto por ter sido jogado de um lado para o outro. Não conseguia se manter fime.

No momento em que Alger usou seus poderes Beyonder e se controlou, ele já havia deixado o túnel de carne. Ele estava em um mundo escuro e espaçoso, com uma sensação pegajosa nos pés. Havia um fedor pútrido por toda parte ao seu redor.

Em apenas um segundo, Alger percebeu que o líquido dentro dele o estava corroendo. Ele produziu apressadamente uma membrana de água enquanto a fazia inchar em uma esfera transparente.

Ele sabia que já estava dentro do estômago do Obninsk. Sem qualquer hesitação, pegou todos os frascos que havia preparado há muito tempo e começou a preparar a poção.

À medida que os ingredientes suplementares eram jogados na garrafa de metal de boca larga, eles se misturavam em um líquido azul escuro. Depois disso, Alger cuidadosamente lançou uma *água-viva* que envolvia a água do mar azul-celeste em sua membrana translúcida.

O canto distante e etéreo cresceu em intensidade antes de se acalmar. Na garrafa não havia ondulações ou bolhas. O líquido era escuro, assim como o oceano antes de uma tempestade.

Alger acalmou sua mente, entrou em Cogitação e pegou a garrafa de metal antes de engolir a poção Cantor do Oceano dentro dela.

O líquido estava frio e causou uma dormência que desceu pela garganta e chegou ao estômago. Em seguida, espalhou-se pelas células do corpo a uma velocidade inimaginável.

Naquele instante, Alger ouviu vagamente inúmeras vozes. Elas vieram de toda a vida no mar, mas o corpo do Obninsk bloqueou a maior parte, deixando um som relativamente oculto.

Plop! Plop! Plop!

Alger sentiu seu coração bater violentamente enquanto vomitava sangue. Sua espiritualidade e as ondas sonoras começaram a remodelar sua voz e sua alma.

Ele não pôde evitar quando abriu a boca, soltando um suspiro alto.

Em meio ao suspiro, Alger sentiu seu Corpo Espiritual sendo ligeiramente rasgado. À medida que as ondas sonoras se espalhavam, elas primeiro se transformaram em escamas manchadas em sua pele antes de arrancarem longos pedaços de carne que pareciam tentáculos agitados.

A onda sonora continuou se espalhando com seus fragmentos de Corpo Espiritual, fazendo contato com o líquido pegajoso dentro do estômago de Obninsk, e eles retornaram magicamente, infundindo o corpo de Alger mais uma vez.

Alger, que estava prestes a perder o controle, sentiu-se instantaneamente melhor ao aproveitar a oportunidade. Sem medo de se envergonhar, começou a cantar alto, numa tentativa de desabafar as ondas sonoras invisíveis que explodiriam seu corpo.

Cantos ásperos, confusos e desafinados, cheios de uma sonoridade metálica se espalharam, onda após onda, misturando-se com os numerosos fragmentos do Corpo Espiritual antes de ricochetear nas paredes pegajosas do estômago do Obninsk.

Nesse processo, Alger era como um ingrediente sendo cozido em ondas sonoras à medida que era moldado.

Finalmente, recuperou o controle de seu corpo e compreendeu sua espiritualidade em expansão.

“Finalmente…” Alger fechou os olhos e um sorriso não pôde deixar de aparecer em seu rosto.

Ele completou o primeiro objetivo que tinha em todos esses anos: avançar para o Cantor do Oceano!

“Ganhei controle superficial dos raios, ganhando uma mobilidade subaquática mais completa, bem como a habilidade de usar o canto para afetar os alvos… Esta última habilidade é diferente devido à singularidade de cada pessoa, produzindo diferentes caminhos ramificados. Uma delas é usar um belo canto para perturbar o Corpo Espiritual de um inimigo, fazendo-o ficar à deriva e cair em transe; outra é aumentar a força explosiva; outra é simular um barulho estrondoso para deixar os outros estupefados; e outra é usar cantos caóticos e desagradáveis para deixar o inimigo frustrado, fazendo-o perder a racionalidade…” Alger se inspecionou enquanto sua expressão se tornava um pouco estranha.

Ele logo afastou esses pensamentos, pegou seus itens e nadou em direção à boca do Obninsk antes de bater suavemente na boca já fechada.

A boca se abriu lentamente enquanto rugia de repente, vomitando tudo em sua boca.

Alger imediatamente sentiu como se estivesse no ar quando quase colidiu com um tubarão.

Após uma série de ações, emergiu e nadou em direção ao Vingador Azul.

Somente depois que o contorno do navio fantasma foi refletido em seus olhos ele realmente soltou um suspiro de alívio.

Alger só estava preocupado que algo fora do comum acontecesse com o Vingador Azul enquanto ele avançava.

Embora uma ou duas horas não fosse um grande problema, sempre havia todo tipo de surpresas neste mundo.

…

Depois de receber novamente a gratidão do Sr. Enforcado, Klein voltou ao mundo real, lavou e secou as mãos antes de sair do banheiro e caminhar em direção ao refeitório.

Quando a fragrância da comida inundou seus sentidos olfativos mais uma vez, lentamente respirou fundo e voltou ao seu lugar com um sorriso. Enquanto gesticulava para os convidados, ele se sentou.

A essa altura já era hora da sobremesa.

“Pelo que parece, fiquei muito tempo no banheiro… Espero que depois de hoje não haja conversas sobre Dwayne Dantès ter prisão de ventre…” Klein murmurou silenciosamente para si mesmo enquanto sorria para a Madame Willis à sua direita e disse: — Quando eu era jovem, comia todo tipo de comida estranha no Continente Sul. Uma delas chamava-se ameixas da Árvore Tenet. Elas têm gosto de manteiga, assim como essas sobremesas.

Ele explicou eufemisticamente o motivo de seu atraso, insinuando que havia enfraquecido o estômago desde a juventude.

Capítulo 784 - Assassinato de Personagem

Madame Willis olhou para Dwayne Dantès e disse com um sorriso, completamente imperturbável: — Seu passado e suas experiências na Baía de Desi e no Continente Sul são mais interessantes do que qualquer romance que li. Isso me faz sentir vontade de ter uma experiência semelhante.

"Claro, são apenas histórias da vida real que foram modificadas. Tudo graças a Anderson Hood, um caçador que vai a todos os lugares..." Quando Klein olhou para um pequeno bolo de manteiga, ele riu.

— É porque essas são apenas as interessantes. Há muitas das quais prefiro não ser lembrado.

Após essa simples afirmação, ele começou a saborear a sobremesa. No entanto, quando Madame Willis e as outras damas ouviram isso, de alguma forma se lembraram de um romance best-seller, *Um Homem com uma História*. Para elas, Dwayne Dantès era um homem assim. Embora parecesse um lago simples, havia mais no fundo. Escondidas havia surpresas mais agradáveis e muita dor.

O banquete terminou vinte para as dez. Vários cavalheiros e damas foram à sala de cartas para jogar duas horas de Texas Hold'em, enquanto os restantes homens se dirigiram à sala de atividades para conversar. Eles não proibiram as mulheres de seguirem, mas como era inevitável que abordassem questões sexuais enquanto fumavam, nenhuma mulher se juntou a eles. Elas circulavam o piano no primeiro andar e ouviam e cantavam junto com o cantor, ou se agrupavam para jogar xadrez.

Klein optou por ir para a sala de atividades no segundo andar. Conversas privadas com algumas pessoas o ajudaram a acelerar sua admissão no círculo.

Após entrar na sala, observou o ambiente e foi direto até as janelas para abri-las. Então, puxou uma cadeira próxima de encosto alto para se sentar.

Ao fazer isso, ele viu o anfitrião do banquete, Portland Moment, rir com um cachimbo na mão.

— Os homens muitas vezes precisam de algum espaço para si.

Sua voz era sonora e ele tinha uma constituição grande. Ele era um idoso na casa dos sessenta anos, com pele avermelhada e cabelos bastante grossos, apesar de ser todo branco. Seus traços faciais eram os traços mais clássicos de um homem de Loen, sem nada que se destacasse.

— Sim, os homens têm que prestar atenção à sua imagem quando as mulheres estão por perto. Temos que ser atenciosos com seus pensamentos. Já queria usar isso há uma hora, — o pai de Hazel, membro do Parlamento Macht, tirou uma linda caixa prateada, tirando um charuto de dentro.

Os outros homens na sala de atividades fizeram o mesmo e cachimbos ou cigarros apareceram em suas mãos, como se estivessem fazendo um truque de mágica.

À medida que as chamas tremeluziam, nuvens de fumaça começaram a subir, enchendo a sala como se a poluição do passado não tivesse se dispersado.

Depois de curtir por alguns segundos com os olhos fechados, Portland Moment olhou para o convidado perto da janela e perguntou: — Dwayne, você não fuma?

Klein cerrou o punho e levou-o à boca, tossindo levemente enquanto dizia: — Ainda não me recuperei. O médico me aconselhou a não fumar por enquanto.

Para ser franco, ele estava quase engasgado. Felizmente, escolheu inteligentemente um assento perto da janela.

“Este grupo fuma como chaminés…” Klein curvou o dedo indicador direito e esfregou as narinas.

Ele teve o desejo de usar os poderes Beyonder de um Mágico para criar um tubo de ar invisível que se estendia para fora para inspirar ar fresco e escapar dos danos do fumo passivo. Mas considerando como poderia haver Beyonders escondidos entre esses homens, ele sabiamente desistiu da ideia.

Portland Moment riu ao ouvir isso.

— Ouvi do Bispo Elektra que não foi sem razão que você estava doente. Você não tem esposa!

Este professor acreditava no Deus do Vapor e da Maquinaria, mas sua esposa acreditava na Deusa da Noite Eterna. Portanto, eles fixaram residência na Rua Böklund, perto da Catedral do Santo Samuel. Ele frequentemente recebia bispos que o visitavam e faziam intercâmbios.

“Ele está zombando de mim por pensar em mulheres apesar de estar doente? Eu realmente não poderia dizer que o Bispo Elektra é na verdade um homem que gosta de espalhar fofocas… É tudo culpa do Arrodes!” Klein satirizou e balançou a cabeça com um sorriso.

— Dou muita importância ao casamento. Prefiro permanecer solteiro se não houver ninguém adequado.

Nesse momento, o funcionário de alto escalão da prefeitura municipal de Backlund, Sr. Willis, cuspiu fumaça e disse: — Na verdade, invejo o status de solteiro de Dwayne. isso permite que ele seja capaz de perseguir qualquer tipo de mulher que ele goste.

Ele havia deliberadamente enfatizado “*qualquer tipo*“, causando risadas ambíguas.

“A questão das amplas preferências de Dwayne Dantès e de ele nunca rejeitar nenhuma mulher encantadora já se espalhou por esta rua?” Klein reteve a mão direita para evitar esfregar inconscientemente as têmporas. Ele sentiu que a imagem do novo magnata profundo, digno, bonito e sociável estava passando por uma mudança sutil.

Ele primeiro suspeitou que foi o falastrão, Bispo Elektra, que espalhou a notícia, mas depois acreditou que foi Mordomo Walter quem proativamente fez com que os servos espalhassem a fofoca.

Isso acontecia porque um cavalheiro charmoso e quase perfeito costumava ser condenado ao ostracismo, sem saber, por membros do mesmo sexo em um círculo. Mas quando surgiu uma mancha, com um tema que poderia ser usado de brincadeira, ficou mais fácil para ele estreitar laços.

Klein não ficou zangado com tal tratamento; em vez disso, ele deliberadamente deu um sorriso irônico de uma maneira bastante cavalheiresca.

— É por isso que tenho dificuldade em escolher, o que me faz continuar solteiro até hoje.

— Haha. — Portland Moment e companhia riram em uníssono.

O membro do Parlamento Macht disse então: — O que você precisa é ser um pouco mais decisivo. Um bom casamento e uma boa família ajudam muito um homem.

Ele parou de provocá-lo e deu conselhos sérios.

“Pelo que parece, não importa em que mundo você esteja, você não pode escapar do destino de ser pressionado a se casar…” Klein assentiu gentilmente e olhou pela janela, apreciando a paisagem noturna do jardim do Portland Moment.

Neste momento, ele viu uma figura. Era Hazel Macht, que usava um vestido preto e verde, seguindo uma trilha que se aprofundava no jardim, parando de vez em quando para olhar em volta como se estivesse procurando alguma coisa.

“Esta dama não estava tocando piano agora há pouco? Por que ela estaria de repente no jardim?” Quando Klein retraiu o olhar, a figura de Hazel estava bloqueada por flores.

Quando os convidados participam de banquetes ou bailes, sair do salão para ir para o jardim não é algo indelicado. Afinal, é um hábito muito estiloso passear sob a lua e sentir o aroma floral dos ventos noturnos. No entanto, isso muitas vezes implica um encontro.

“Com quem Hazel está se encontrando? Não, não parece. Ninguém que veio hoje é verdadeiramente *igual* a ela. Embora ela não pareça tão arrogante depois do susto que sofreu nos esgotos, fazendo-a ocasionalmente parecer deprimida, ainda parece menosprezar as pessoas comuns no fundo… Ela está lidando com os efeitos negativos do item místico? Isso não faz sentido. Entrar em uma sala ou no banheiro seria melhor do que no jardim, pois há mais privacidade. Além disso, no baile realizado em sua casa, ela também foi para o terceiro andar e não para o jardim…” Klein eliminou as diversas impossibilidades e finalmente teve uma teoria.

“Pela maneira como Hazel está tentando sentir ou encontrar algo, ela parece ter notado alguma anormalidade e planeja observar e lidar com isso de perto?”

“Isso também significa que há alguma atividade paranormal acontecendo na casa do Professor Portland Moment?

“Se isso for verdade, este professor ou alguém da sua família não é nada simples... Os bispos da Catedral do Santo Samuel não perceberam nada, apesar de visitarem com frequência!”

“Hmm, os sentidos e habilidades de observação de um Saqueador em certas áreas definitivamente se destacam...”

Klein não pensava em intervir na situação externa. Afinal, algo que Hazel podia sentir definitivamente não era nada perigoso. Além disso, a Catedral do Santo Samuel ficava próxima. Se houvesse algum segredo oculto, ninguém tentaria agravar a situação e, em vez disso, tentaria se esconder.

Neste momento, Macht finalmente se acalmou de uma piada de mau gosto e olhou para Portland Moment.

— Ouvi dizer que você vai deixar a Universidade de Backlund?

O professor Portland Moment tragou o cachimbo e disse: — Isso mesmo. A Comissão de Ensino Superior deseja que eu me torne o reitor da reorganizada Universidade de Tecnologia de Backlund. Heh

heh, embora uma grande parte da minha riqueza venha de ligas metálicas, o que eu faço melhor é em engenharia mecânica.

— Eles prometeram construir para mim um laboratório melhor lá e também me fornecer mais financiamento. Ha, na minha idade, ter mais autonomia e ajudantes é mais importante.

Willis repetiu com um sorriso: — E a Universidade Backlund terá uma vaga de professor em tempo integral vazia. Os professores associados seniores que esperam há décadas podem finalmente ter uma chance.

No sistema de ensino superior de Loen, os professores em tempo integral não eram apenas um título, mas também um cargo. Era equivalente a um reitor, então havia apenas um.

“Universidade de Tecnologia de Backlund…” Klein sorriu enquanto ouvia, mantendo silêncio sobre assuntos sobre os quais não sabia muito.

…

No jardim, Hazel chegou a um canto escuro e isolado.

Ela descobriu que formigas e outros insetos no chão estavam se reunindo de maneira anormal, e sua percepção espiritual sentiu que algo estava escondido aqui.

Isso era inato à sua Sequência e nunca falhou no passado.

Sem qualquer ajuda adicional, ela poderia escolher diretamente os itens preciosos escondidos entre várias caixas lacradas. Claro, não foi capaz de distinguir exatamente o que era. Tudo o que sabia era que, comparado ao resto, o que sua percepção espiritual lhe dizia era algo definitivamente mais valioso.

“Assim como o Sr. Dwayne Dantès. Ele definitivamente tem itens extremamente preciosos com ele…” Hazel curvou os cantos dos lábios enquanto olhava para o solo que parecia um pouco solto.

Ela sentiu que grandes quantidades de espiritualidade estavam reunidas embaixo, atraindo assim insetos e almas.

“Não é um corpo humano. São alguns materiais equipados com espiritualidade que foram usados… Eles deveriam ter sido jogados fora em lotes, mas foram enterrados juntos, causando mudanças desnecessárias…” Os olhos de Hazel ficaram mais escuros enquanto ela interpretava a situação no subsolo com base nos traços e mudanças de espiritualidade não ocultos.

Ela inclinou ligeiramente o queixo e olhou para o prédio. Ela acreditava que a família de Portland Moment tinha pelo menos uma pessoa com poderes extraordinários.

E se esse problema no jardim não fosse resolvido, as casas próximas teriam atividade paranormal nos próximos dias!

Hazel retraiu o olhar, estendeu a mão esquerda e apontou para o solo. Com um aperto suave, ela torceu lentamente o pulso.

A espiritualidade reunida desapareceu como se tivesse sido roubada por alguém.

Capítulo 785 - A Descoberta de Trissy

Rua Böklund, nº 100, em um canto do jardim da residência do Portland Moment.

As muitas formigas e vermes que se reuniam ali se dispersaram lentamente à medida que a sensação fria e assustadora desaparecia.

“Aquela pessoa com poderes extraordinários provavelmente não tem nenhuma experiência…” Com seu objetivo alcançado, Hazel assentiu indiscernivelmente antes de se virar rapidamente e passear pelo jardim.

Ela não estava com pressa de voltar, pois apreciava o luar carmesim, o ar frio e o leve perfume floral.

Depois de um longo tempo, Hazel parou de caminhar e saiu do jardim, entrando no corredor do primeiro andar.

Neste momento, além dos convidados que ainda jogavam Texas Hold’em, muitas senhoras e senhores se despediram. Momentos depois de Hazel encontrar sua mãe, Madame Riana, ela viu seu pai, o membro do Parlamento Macht, e alguns outros cavalheiros descendo enquanto conversavam com expressões animadas.

— Você está pronto para ir para casa? Você tem que visitar um convidado muito importante amanhã de manhã. — Enquanto Riana gesticulava para que a filha se aproximasse, ela caminhou em direção ao marido e cumprimentou os outros com um sorriso.

Macht assentiu e disse: — Eu adoraria experimentar outro charuto de Portland, se não fosse por esse assunto.

Riana olhou para Willis, Dwayne Dantès e companhia, e perguntou de passagem: — Senhores, do que vocês estão falando? Parece interessante.

Macht virou o corpo para o lado e disse com um sorriso: — Dwayne disse que encontrou fantasmas quando estava no continente sul.

— Ele e seus companheiros acordaram de repente no meio da noite e não conseguiram abrir os olhos. Seus corpos estavam pesados, como se alguém os estivesse pressionando.

— Eles usaram muita força antes de escapar de tal estado e deixaram suas camas. No entanto, descobriram que seus quartos eram extremamente frios. Você pode não saber disso, mas o clima em Balam Leste é quente na maior parte do tempo.

— Então, Dwayne e seus companheiros seguraram rifles de caça de cano duplo e ficaram de guarda a noite inteira. Eles deixaram freneticamente a cidade depois que o sol nasceu.

Depois de ouvir isso, Madame Riana olhou para Dwayne Dantès com grande interesse.

— Isso é verdade

— Os fantasmas realmente existem?

Klein balançou a cabeça com um sorriso.

— Isso eu não tenho certeza. Talvez meus companheiros e eu tivéssemos acabado de viver uma aventura angustiante e nossos corpos e mentes não estivessem nas melhores condições. Isso pode ter resultado em todos os tipos de problemas.

As histórias que ele contou foram provenientes de uma das experiências de Anderson. Quando o Caçador Mais Forte do Mar da Névoa estava explorando um templo na floresta primitiva, ele se deparou com um espectro, criando uma fuga em grande escala durante a noite.

“Fantasmas...” Hazel virou a cabeça para olhar para o jardim enquanto os cantos de sua boca se curvavam ligeiramente antes de ela se conter.

Ela não disse uma palavra enquanto ouvia silenciosamente seus pais se despedindo do resto deles antes de voltarem para casa juntos.

Tarde da noite, Hazel, que havia colocado um roupão de dormir, foi até a varanda e ficou atrás de uma fresta nas cortinas. Ela olhou para o bueiro de esgoto na rua Böklund.

Ao olhar para ele, seu rosto gradualmente ficou pálido, como se ela tivesse recordado uma experiência cheia de dor e horror.

Ela se forçou a retrair o olhar, respirou fundo duas vezes e se virou para caminhar até a cabeceira da cama.

Durante esse processo, mordeu suavemente o lábio e murmurou silenciosamente: “Provavelmente era um espectro… Definitivamente…”

“Preciso de itens ou amuletos no domínio do Sol…”

Enquanto Hazel olhava para o bueiro, Klein também fazia o mesmo.

“Já se passaram dias. Eu me pergunto o quão bem aquela Demônia, Trissy, se recuperou e se ela foi embora ou não… Felizmente, depois que Hazel levou um susto meu, ela não se atreveu a se aproximar do bueiro…” O olhar de Klein passou pelas lâmpadas pretas da rua enquanto assentiu levemente.

Ele abriu a cigarreira de ferro e fez sua marionete aparecer no espelho de corpo inteiro.

Ele já havia decidido enviar Senor pelos esgotos para verificar a área e confirmar o estado de Trissy. Ele não queria que aquela Demônia causasse nenhum problema.

Além disso, os esgotos estavam fisicamente próximos demais de sua identidade como Dwayne Dantès. Klein não queria mais que Trissy estivesse por perto, desejando que ela pudesse se recuperar logo e agir. Isso a levaria a deixar a rua Böklund.

“Hmm, ter o Almirante de Sangue aparecendo de vez em quando preencheria o cenário de personagem que criei anteriormente. Ele não mora nas proximidades e, como os esgotos contêm um segredo, muitas vezes vagueia em busca dele…” Enquanto Klein pensava, fez a marionete com o antigo chapéu triangular saltar para a superfície do poste de luz antes de passar pela tampa do bueiro na forma de Espectro, aproximando-se rapidamente da bifurcação escondida onde Trissy se escondeu.

Antes de chegar ao beco sem saída, Senor, que tinha visão noturna, percebeu que a área estava vazia.

“Ela já se recuperou e foi embora?” Klein pensou enquanto fazia a marionete seguir em frente, parando no local onde Trissy estava sentada anteriormente.

Ele descobriu que o lugar estava arrumado. Não só o chão não estava lamacento e úmido, como até o musgo nas paredes e nos cantos havia desaparecido.

“Também não sobrou comida… Aquela pessoa se tornou germofóbica depois de se tornar mulher? Não, talvez ela fosse assim para começar…” Com a visão de Senor, Klein examinou a área e determinou que ou Trissy não tinha ido embora, ou não tinha ido embora há mais de um dia; caso contrário, seria impossível manter a limpeza do local.

Assim que esse pensamento passou por sua mente, passos leves soaram no ouvido do Espectro.

Sob seu controle, Senor refez os passos e não ficou surpreso ao ver Trissy em seu vestido preto.

Esta Demônia tinha seu lindo cabelo preto caindo em cascata, ao contrário de colegas de sua idade que tinham penteados diferentes. Foi simples e arrumado.

Combinando com seu rosto pálido que acabara de recuperar um pouco de sua vermelhidão, Trissy parecia uma flor sonhadora que desabrochava silenciosamente na noite.

“Como esperado de uma Demônia… Felizmente, há uma marionete entre nós; caso contrário, eu acabaria me atraindo por ela… Heh heh, uma pessoa morta não será atraída! Não importa o quão charmosa seja uma Demônia, não há como fazer o falecido sair de uma tumba como um zumbi…” Klein satirizou enquanto olhava para Trissy, que tinha uma expressão vazia, mas estava secretamente cautelosa, tendo liberado os fios invisíveis.

— Onde você foi?

Trissy ergueu as sobrancelhas e disse: — Você gostaria de fazer suas necessidades onde dorme?

“Uh… pensei que uma Demônia não precisaria usar o banheiro…” Klein fez um comentário autodepreciativo e fez Senor rir.

— Você está se referindo a mijar e cagar?

Ele deliberadamente fez a marionete dizer tais palavras, pois combinava com a personalidade de um pirata grosseiro como o Almirante de Sangue.

Trissy franziu a testa indiscernivelmente e disse: — Há mais alguma coisa?

Senor não continuou no assunto e disse: — Parece que você quase se recuperou.

Trissy sorriu.

— Nada mal. Eu irei embora amanhã.

Ela fez uma pausa enquanto estreitava ligeiramente os olhos esbeltos.

— Para ser franca, às vezes duvido que você seja o verdadeiro Almirante de Sangue.

“Claro que é real! Você deveria perguntar se ele está vivo ou morto…” Com seu interesse despertado, Klein fez Senor perguntar: — Por que você diz isso?

O olhar de Trissy analisou o rosto do Espectro e disse: — Dizem que o Almirante de Sangue é alguém que se entrega a seus desejos e não tem resistência a mulheres e homens bonitos.

— Mesmo assim, não vejo nenhuma centelha de desejo quando você me encara.

— Acredito que o verdadeiro Almirante de Sangue teria adicionado ao acordo a condição de fazer algo que eu não gostaria.

Klein deliberou por dois segundos e fez Senor dar um sorriso autodepreciativo.

— Tenho medo de me perder no Prazer e acabar sendo controlado por você.

A expressão de Trissy mudou instantaneamente. Esta foi de fato uma das razões pelas quais ela levantou o assunto.

Para uma Demônia do Prazer, os Beyonders que habitualmente se entregavam a seus desejos eram presas naturais.

Klein ignorou ativamente o assunto e fez a marionete dizer: — Você vai procurar o alvo amanhã?

— Muito claramente, o capitão da guarda real conhece você e sabe como você é.

“Afinal, você foi usada por eles para ficar ao lado do Príncipe Edessak…” Klein acrescentou silenciosamente.

Trissy abaixou a cabeça e olhou para os dedos dos pés antes de rir.

— Descanse em paz, tenho o plano perfeito.

Enquanto falava, ela virou o corpo de lado e olhou casualmente para o fundo dos esgotos.

— Se você partir daqui, no final da sexta bifurcação à esquerda há uma passagem escondida. Apresenta sinais de atividade humana prolongada. Heh heh, descobri isso enquanto caminhava nos últimos dias.

— Acredito que tenha alguma coisa a ver com aquela garota, né…

— É também a razão pela qual você está aqui?

“Passagem escondida?” Klein não confirmou nem negou. Ele fez Senor sorrir e dizer: — Você descobriu alguma coisa?

Trissy balançou a cabeça.

— Não havia nada. Talvez apenas um determinado caminho, ou alguém com um item específico, possa encontrar as pistas.

“A intuição de um Saqueador ou algo relacionado a Hazel?” Klein não fez Senor continuar no assunto enquanto pressionava a mão no peito e se curvava com um sorriso.

— Desde que você se recuperou, posso ficar tranquilo.

No momento em que ele disse isso, desapareceu de repente.

Trissy concentrou os olhos em um olhar fixo, mas não adiantou. Somente quando os fios invisíveis que ela havia liberado foram atingidos por uma brisa ela retraiu o olhar, confirmando que o Almirante de Sangue realmente havia partido.

Naquele momento, Klein trouxe o Espectro de volta ao bueiro sem tentar explorar o local mencionado por Trissy.

Houve três razões para sua decisão. Primeiro, ultrapassou cem metros. Segundo, ele suspeitava que não encontraria nada, já que não era do caminho do Saqueador, nem tinha os itens correspondentes. Terceiro, Trissy ainda estava por perto.

...

Fors acordou naturalmente em uma manhã de domingo ao se levantar para se lavar. Enquanto mastigava uma torrada fresca, ela pegou uma pilha de itens em sua caixa de correio.

Ao caminhar até a mesa de centro com uma xícara de café, ela folheou casualmente os itens e descobriu uma carta-resposta pela qual estava ansiosa.

Jogando fora os papéis, contas e outras cartas, Fors rasgou o envelope.

— ... O professor já está em Backlund? — Fors leu rapidamente a carta enquanto murmurava surpresa.

Ao mesmo tempo, ela viu a torrada em sua boca cair no chão.

Capítulo 786 - Fraude Contábil

Pousada Carta na Manga, nº 22, na Rua da Esperança no Burgo Cherwood.

No momento em que a atendente da recepção estava prestes a beber água, ela viu uma mulher entrar.

A mulher tinha cerca de 1,65 metros de altura e usava um vestido de cor clara com babados nas laterais. Seu cabelo castanho cacheado caía em cascata enquanto usava óculos coloridos. Ela parecia casual, como alguém que acabara de voltar da Baía de Desi.

Ela segurava uma mala de couro marrom escuro enquanto caminhava sem pressa até a recepção.

“Uma mulher de temperamento extraordinário… Seu traje é lindo… Como eu gostaria de poder ver como ela é sem os óculos…” Como mulher, a atendente costuma avaliar suas roupas e acessórios.

Ela então ouviu a madame dizer em tom calmo: — Uma noite. Um quarto de solteiro.

— 2 solis e 8 centavos. — A atendente deu a ela o valor do quarto do dia e perguntou diretamente: — Você tem algum documento de identificação?

Ela não foi muito inflexível em registrar sua identidade, pois a pousada não tinha meios de confirmar a autenticidade dos documentos.

— Sim. — A madame largou a mala marrom escura e tirou um documento de identificação da bolsa antes de entregá-lo a ela.

— Margaret Taylor... — a atendente murmurou enquanto a registrava antes de encontrar um molho de chaves. — Quarto 2012.

— Obrigada. — A madame em traje elegante recebeu as chaves, carregou a mala marrom escura e caminhou em direção à escada.

Nesse momento, um atendente de colete vermelho se aproximou. Ele se curvou e perguntou: — Como posso ajudá-la?

Ele imediatamente olhou para a mala marrom escura.

A madame curvou os lábios em um sorriso enquanto balançava a cabeça.

— Não há necessidade. É muito leve.

Dito isso, ela não parou enquanto subia as escadas e entrava no Quarto 2012.

Só depois de fechar a porta e largar a mala é que ela levou a mão direita ao peito, soltando um longo suspiro de alívio.

“Por que me sinto como uma assassina psicótica...”

“Ela não era outra senão a Fors disfarçada. Não havia nada na mala dela, exceto a cabeça do Sr. X, que estava embrulhada em jornais!”

“Os dois atendentes de antes provavelmente não teriam imaginado que uma madame elegante não tinha roupas, produtos faciais ou maquiagem em sua mala, mas sim uma cabeça rachada e ensanguentada… Se descobrissem isso, todos na pousada iriam levar um susto… Este é o material de base para um romance policial!” Fors acalmou sua ansiedade, pegou novamente a mala e abriu a porta.

Ela observou o corredor e não viu ninguém andando por ele. Saiu apressadamente e foi para o Quarto 2016 e bateu na porta de madeira.

Seu professor, Dorian Gray Abraham, hospedou-se no mesmo quarto de antes.

Depois de sentir que alguém a avaliava pelo olho mágico, Fors ouviu a maçaneta girar enquanto as engrenagens eram destravadas.

Dorian Gray vestia um terno preto com ombros muito largos. Ele olhou para a esquerda e para a direita com cautela antes de abrir caminho, permitindo que sua aluna entrasse.

— Ninguém notou você, certo? — Depois disso, ele fechou a porta e perguntou com cautela.

Fors largou a mala e tirou os óculos que escondiam metade do seu rosto.

— Não, usei uma identidade falsa.

Como uma Beyonder em Backlund com uma experiência bastante rica como Beyonder de baixa sequência, era necessário ter alguns documentos de identificação falsos.

Além disso, ela contou com a ajuda especializada de Xio nesses assuntos.

O único problema era que, em última análise, era uma identidade falsa que não passaria na investigação policial.

No entanto, Fors tinha ouvido falar que havia locais onde poderia ser obtida documentação de identidade real. Além disso, eram documentos que a polícia tinha registro, com fotos trocadas. Claro, o preço era muito mais caro.

Dorian assentiu gentilmente e exalou silenciosamente. Ao fazer Fors se sentar, ele trouxe uma cadeira e disse: — Você mencionou que alguém está pagando para encontrar os descendentes diretos da família Abraham em uma reunião de Beyonders em Backlund? E o objetivo é encontrar informações sobre o Sr. Porta?

— Sim, professor, — Fors não disse nada além da verdade. — Não sei muito sobre a família, então pensei em perguntar se você sabia de alguma coisa.

Ela escondeu dois pontos, ou seja, a reunião de Beyonders era chamada de Reunião do Tarô, e que ela sabia há muito tempo que seu professor era um membro da família Abraham.

Dorian sentou-se e bebeu um gole de uma xícara de chá de porcelana branca. Ele perguntou com uma expressão calma: — Quem estava perguntando?

— Eu não tenho certeza. Só posso confirmar que era uma mulher. Ela havia escondido sua aparência. Uh, ela parecia muito poderosa e deve ter um apoio bastante forte. — Fors descreveu sua impressão da Madame Eremita.

O que ela não disse foi que esta mulher tinha laços estreitos com a Rainha Misteriosa Bernadette.

Dorian Gray ponderou por alguns segundos antes de dizer: — Também não sei muito. Tudo que sei é que o Sr. Porta é o ancestral da família Abraham. Ele desapareceu durante a Guerra dos Quatro Imperadores. Você pode tentar usar esta informação para obter parte da recompensa.

“Sr. Porta é o ancestral da família Abraham? O Sr. Porta, que fez a família Abraham sofrer a maldição da lua cheia, fazendo com que muitos membros perdessem o controle, é na verdade o ancestral da família Abraham?” Fors ficou alarmada.

Tendo já aprendido alguns dos problemas da família Abraham com o Sr. Louco, ela não conseguia acreditar que a causa de tudo isso fosse a fonte da linhagem!

“O Sr. Porta não sabe as consequências de suas ações?” Fors murmurou silenciosamente enquanto não conseguia evitar franzir a testa.

Dorian Gray notou a reação anormal de sua aluna ao perguntar, um tanto intrigado: — Há algum problema?

“Ah, não, não consegui esconder minha expressão…” Fors ponderou e disse: — Eu simplesmente não entendo. Já se passaram mais de mil anos, então, além dos descendentes diretos da família Abraham, quem desejaria reunir informações sobre o Sr. Porta e por quê?

“Talvez eles estejam tentando encontrar o Sr. Porta? Ah, certo, a Rainha Misteriosa é filha do Imperador Roselle, e o Sr. Porta apareceu no diário do Imperador Roselle. Portanto, a rainha está tentando encontrar o Sr. Porta para descobrir a verdade do passado. Isso é normal… No entanto, o Sr. Porta desapareceu na Guerra dos Quatro Imperadores, mais de mil anos antes da era do Imperador Roselle. Como eles conseguiram entrar em contato um com o outro… Será que o Imperador Roselle também podia ouvir os delírios da lua cheia… Hmm, lembro-me do Sr. Louco fazendo uma observação de que o Sr. Porta poderia estar pedindo ajuda… Se for esse o caso, é realmente… é realmente…” Como autora, Fors ficou momentaneamente sem palavras para descrever seus sentimentos.

Dorian revelou um sorriso irônico e disse: — Certamente, também estou intrigado com esse problema. Lembre-se de me dizer se encontrar a resposta.

Fors não insistiu nesse assunto, com medo de que Dorian Gray notasse algo errado. Ela então disse: — Professor, por que você veio de repente para Backlund?

Dorian sorriu e pegou um cigarro enquanto o levava ao nariz para dar uma cheirada. Sem acender, ele disse: — Acontece que tenho alguns assuntos que precisam que eu esteja em Backlund. Também decidi verificar o progresso da sua digestão.

Na verdade, ele ficou alarmado com a carta de Fors. Ele não conseguia acreditar que alguém no mundo ainda estivesse perguntando sobre o Sr. Porta. Era preciso saber que até a família Abraham desistiu de tais tentativas. Ele foi o único que continuou assim, ensinando os alunos por conta própria.

Isso também o fez lembrar de uma profecia que foi transmitida dentro da família: os Abrahams estavam cada vez mais próximos de sua destruição.

Quando conectou os dois assuntos, correu até Backlund para confirmar a situação de sua aluna. Ele desejou que ela pudesse avançar o mais rápido possível, deixando alguma esperança para a família Abraham.

— Acabei de compreender os vários conhecimentos astrológicos, — respondeu Fors, sentindo-se um pouco culpada.

Por falta de dinheiro, ela não comprou a bola de cristal de alta qualidade necessária a um Astrólogo.

Para não continuar neste assunto, Fors começou a perguntar a Dorian Gray sobre os princípios de atuação necessários para Astrólogo, obtendo conselhos como *a astrologia não é todo-poderosa*.

Perto do final, Fors olhou para a mala marrom escura ao lado dela e disse: — Professor, há mais um assunto.

— O que é? — Dorian recostou-se na cadeira enquanto bebia vagarosamente um gole de chá preto.

Fors seguiu o roteiro que havia preparado e disse: — Depois de saber que Lewis Wien traiu a organização, infligindo muitos danos a todos vocês, sempre tive a ideia de encontrá-lo e se vingar de todos vocês.

— Desista desse pensamento! — Dorian endireitou-se. — Mesmo que você tenha as Viagens de Leymano, você não é párea para ele, muito menos capaz de matá-lo! Estou muito feliz que você tenha tais pensamentos, mas não há necessidade de correr riscos desnecessários.

“Definitivamente não sou capaz de fazer isso sozinha…” Fors murmurou silenciosamente antes de dizer: — Conheci um caçador de recompensas muito poderoso. Gastei cerca de 10.000 libras para procurar sua ajuda.

Ela não foi capaz de estimar o custo do trabalho, então usou o preço que a Srta. Audrey pagou quando os confiou para matar o embaixador de Intis.

“Isso pode ser uma trapaça… Lewis Wien é provavelmente um Viajante e tem o apoio da Ordem Aurora…” Dorian não tinha nenhuma esperança de que algum caçador de recompensas fosse páreo para Lewis Wien quando ouviu sua aluna dizer: — Ele já conseguiu.

Coff! Coff! Coff! Coff! Dorian engasgou com a saliva quando começou a tossir.

Ele deixou cair a xícara de chá no chão, mas ela saltou como mágica, pousando firmemente na mesa de centro.

— Ele me deu a cabeça de Lewis Wien. — Fors ergueu a mala marrom-escura e abriu-a, tirando de lá o objeto esférico embrulhado em jornais.

Com os jornais desdobrados aos poucos, Dorian viu aquele rosto que jamais esqueceria. O sorriso presunçoso no rosto de Lewis Wien quando ele atacou a sede da família Abraham desapareceu. Sua cabeça estava coberta de rachaduras, como se tivesse sido colada pedaço por pedaço. Era horrível, cheia de dor e desespero.

Como astrólogo, a intuição espiritual de Dorian Gray disse-lhe que era sem dúvida a cabeça de Lewis Wien.

— Bom, muito bom… — Dorian murmurou entusiasmado antes de olhar para sua aluna. — Quem era o caçador de recompensas? Não consigo imaginar Backlund tendo um caçador de recompensas tão poderoso.

Fors hesitou por um momento antes de dizer: — Gehrman Sparrow.

Capítulo 787 - Aviso de Dorian

“Gehrman Sparrow…” Dorian sentiu as veias em sua testa pulsarem quando ouviu isso enquanto mantinha as mãos juntas, ficando tenso sem perceber.

Situado no Porto Pritz, ele inevitavelmente tomou conhecimento das diversas notícias no mar, tanto ativa quanto passivamente, sabendo muito mais do que os residentes de Backlund que confiavam nos jornais.

Nos últimos meses, ouviu frequentemente de diferentes canais de informação sobre Gehrman Sparrow. Desde matar Steel Maveti até ferir gravemente a Contra-Almirante da Peste Tracy, até caçar com sucesso o Almirante de Sangue Senor, todas essas histórias foram repassadas freneticamente.

“Ele saiu do mar e veio para Backlund? Ele não mudou seu traço de loucura!” Dorian conteve o horror e a cautela que subconscientemente surgiram em seu coração quando ele olhou para sua aluna e disse em voz profunda: — É melhor que você minimize sua comunicação com aquele caçador de recompensas.

— Ele certamente terá grandes problemas um dia, e não demoraria muito para que isso acontecesse.

“O professor é realmente experiente e tem grande perspicácia. Ele imediatamente percebeu a natureza intrínseca do Sr. Mundo…

Infelizmente, já sou membro do Clube de Tarô, então é impossível não me comunicar com ele…" Fors ajustou seu estado de espírito e assentiu sinceramente.

— Sim, professor.

Dorian se recompôs e mais uma vez olhou para seu ex-aluno e atual inimigo, Lewis Wien.

No entanto, este Viajante não conseguia mais falar. Ele não tinha nem um pingo de espiritualidade.

Após alguns segundos de silêncio, Dorian recostou-se ligeiramente e olhou para Fors.

— Você mencionou pagar 10.000 libras pelo trabalho?

Ele não estava ciente da situação financeira de Fors, a não ser saber que sua aluna era uma autora de best-sellers que provavelmente ganhava bastante com seus royalties. Além disso, ela parecia estar indo muito bem nos poucos círculos Beyonder, com transações que recompensavam generosamente. Portanto, não foi muito surpreendente ou inaceitável que ela pudesse economizar até 10.000 libras.

Fors ficou inquieta, sentindo-se um pouco culpada ao dizer: — É muito caro?

Ela fez uma pergunta deliberadamente para esconder o fato de ter mencionado um número falso, para mostrar que não tinha muita experiência no assunto.

Dorian balançou a cabeça.

— Não, é muito barato.

— É tão barato que suspeito que Gehrman Sparrow tenha outros motivos.

Como membro da família Abraham, que sofreu numerosos reveses, ele frequentemente mantinha um nível relativamente alto de cautela.

“Na terminologia profissional de vários clubes e reuniões, isso é chamado de taxa de adesão...” Fors satirizou ao dizer *francamente*: — Havia outras condições, incluindo tudo o que pertencia a Lewis Wien, bem como a exigência de que eu fornecesse a ele ajuda. Além disso, prometi que, se ele precisar de dinheiro no futuro, irei recompensá-lo com mais 3.000 libras.

— Isso é razoável, mas por pouco. — Dorian assentiu gentilmente e disse: — Normalmente, assassinar Lewis Wien, que tinha o apoio da Ordem Aurora, custaria pelo menos 30.000 libras. Hmm, e se houver outras situações, o preço será maior.

“Naquela época, o Sr. Mundo havia usado poderes de semideus registrados nas Viagens de Leymano... Ele provavelmente encontrou outra coisa... Um Santo da Ordem Aurora?” Tendo vivido uma experiência edificante exercida sobre ela pelo Clube do Tarô, Fors não desconhecia a estrutura da Ordem Aurora. Ela não escondeu a carranca quando disse: — Pelo que parece, é realmente um pouco anormal. Talvez ele esteja precisando desesperadamente de dinheiro?

Dorian pensou e disse: — Talvez ele se importe mais com a característica de Beyonder de Lewis Wien. Para os Beyonders de outros caminhos, ele pode ser forjado em um item místico bastante útil, desde que ele encontre um artesão adequado…

Dorian fez uma pausa de dois segundos antes de acrescentar: — Não há necessidade de se preocupar com isso. Apenas fique longe dele no futuro.

— Talvez ele já tivesse como alvo Lewis Wien há muito tempo e estivesse apenas usando as informações que você forneceu para realizar o assassinato e ainda receber um bônus adicional.

Dorian não continuou no assunto enquanto tirava do bolso uma bola de cristal puro do tamanho de um punho.

— É feito de Cristal Estelar e pode efetivamente aumentar sua astromancia.

A luz brilhava do lado de fora da janela enquanto *ondas resplandecentes* emergiam dentro da bola de cristal.

Sem esperar que Fors rejeitasse, Dorian riu.

— Lewis Wien é meu inimigo. O pagamento usado para se livrar dele deverá ser pago por mim. Não tenho tanto dinheiro no momento e só posso usar alguns itens para deduzir do pagamento.

— Não, não há necessidade… — Fors balançou a cabeça, parcialmente genuína, mas parcialmente em contradição com sua vontade.

Foi genuíno porque ela só queria se vingar de seu professor quando pensou em se livrar de Lewis Wien sem considerar as possíveis recompensas que poderia receber mais tarde. Estava em contradição com a sua vontade porque ela não podia rejeitar a recompensa.

Dorian disse com uma expressão severa: — Você deseja que eu fique envergonhado e inquieto?

— Não se preocupe. Ainda tenho bastante riqueza.

Fors assentiu em resposta.

— Tudo bem, então…

Dorian sorriu mais uma vez.

— Além disso, trouxe para você a fórmula da poção do Escriba. Você pode reunir os ingredientes correspondentes enquanto digere a poção do Astrólogo. Heh heh, vou preparar um dos ingredientes principais para você — o cérebro de um Asmann. Você terá que confiar em si mesma para o resto.

Dizia-se que um Asmann era um monstro que existia nos tempos antigos. Parecia um cérebro humano desprotegido que poderia encher uma sala. Não só poderia criar ilusões terríveis, mas também poderia fazer com que seus atacantes morressem devido aos seus próprios ataques.

Enquanto falava, Dorian tirou uma pele de cabra marrom-amarelada e passou para Fors.

Fors recebeu-o em agradecimento e rapidamente examinou a lista dos ingredientes principais:

“Um cérebro completo de um Asmann, artefato amaldiçoado de um antigo espectro…”

“Espero conseguir reunir os ingredientes restantes antes de terminar de digerir a poção do Astrólogo…” Assim que Fors enrolou a pele de cabra, ela viu Dorian tirar uma caixa dourada pura de sua mala.

Depois de remover a parede da espiritualidade, Dorian abriu a caixa e disse: — Sem o ouro que a envolve, o cérebro de um Asmann irá afetá-la constantemente, fazendo com que você tenha alucinações até perder suas faculdades mentais.

Dentro da caixa quadrada havia uma bolha de objeto branco-acinzentado, translúcido e enrugado. Tinha cerca de um quinto do tamanho da cabeça de Lewis Wien.

“Como esperado de uma família com uma longa história…” Fors agradeceu sinceramente mais uma vez e recebeu a caixa dourada e fechou-a habilmente e usou uma parede de espiritualidade para selála.

Dorian não parou e, em vez disso, deu uma desculpa para Fors se afastar. Ele estabeleceu um ritual e convocou a criatura do vazio Malmouth, que gostava de música. Ele então tirou dois documentos do corpo esférico da criatura.

Ele havia preparado os três itens para Fors quando recebeu a notícia chocante sobre o Sr. Porta; portanto, tinha isso com ele.

— São duas propriedades em Backlund. Uma delas está no Burgo Hillston e a outra no Burgo Cherwood. Elas estão em excelentes localizações e devem ter uma avaliação total de cerca de 6.500 libras. A quantia pela qual você pode vendê-las será sua, — disse Dorian com um sorriso.

Embora a família Abraham estivesse em declínio, como uma antiga família de anjos com uma longa história, ainda tinha muitos recursos, incluindo terras, fazendas, propriedades, feudos e minas. No entanto, Dorian só tinha controle sobre algumas, com a maior parte do restante pertencente a várias famílias menores.

“O lugar que estou alugando custa 2.500 libras e num burgo bom, mas em uma localização média… O que o Professor me deu hoje soma cerca de 10.000 libras…” Fors não pôde deixar de suspirar interiormente.

…

Na Catedral do Vento Sagrado, Randall Valentinus, Oficiante do Azul Profundo, olhou para o diácono Punidor Mandatário e disse: — Alguma descoberta?

O novo arcebispo de Backlund era um homem de meia-idade com comportamento dominador. Seu cabelo azul escuro era espesso e ele tinha lóbulos grandes. Seus olhos pareciam esconder constantemente relâmpagos e tempestades dentro deles.

O diácono Punidor Mandatário parado diante de sua mesa era um homem magro de meia-idade usando um chapéu de capitão modificado. Sua aparência não se destacava, mas havia uma tatuagem de âncora em seu pescoço.

O homem respondeu com reverência: — Vossa Eminência, já pegamos alguns dos membros que participaram da reunião.

— No entanto, não têm ideia de quem são os demais, muito menos sabem da pessoa que assassinou o Sr. X.

— De acordo com a descrição, o agressor tinha cerca de 1,6 metro de altura e provavelmente era uma mulher. Não podemos descartar a possibilidade de ser um homem baixo.

Randall conteve sua raiva e perguntou: — O que você planeja fazer a seguir?

— Como estamos temporariamente impossibilitados de saber quem o Sr. X convidou para a reunião, e como mulheres com 1,6 metro de altura são comuns, nosso plano é relaxar nossa postura na superfície enquanto miramos em alguns alvos suspeitos e convertemos aqueles que capturamos em informantes. Sem que exerçamos qualquer perigo, aquele bando de lunáticos da Ordem Aurora definitivamente procurarão o assassino eles mesmos para vingar o Sr. X. Eles provavelmente farão uma busca geral e, desta forma, não apenas encontraremos o assassino, mas também podemos descobrir mais pistas sobre a Ordem Aurora, — explicou detalhadamente o homem magro de meia-idade.

Randall acenou com a cabeça pensativo e disse: — Roy, ao agir, lembre-se de solicitar um Artefato Selado de Grau 1.

— A situação é clara: a Ordem Aurora tem pelo menos um Santo em Backlund. E a força do assassino é maior do que a do Beyonder típico da Sequência 5, e ele também tem um semideus apoiando-o.

— Sim, Vossa Eminência. — Roy Wellesley atingiu o lado esquerdo do peito com o punho direito.

...

— Dwayne, você muitas vezes supera minhas expectativas. Não demorou muito para você terminar de estudar o Livro da Sabedoria da Revelação da Meia Noite. — Dentro da Catedral do Santo Samuel, o Bispo Elektra fechou a Bíblia nas mãos e sorriu para o piedoso magnata de costeletas grisalhas e profundos olhos azuis.

Klein riu e respondeu: — Isso é esperado de um crente.

— O próximo passo é o estudo das Cartas dos Santos?

— Sim, com qual santo você deseja começar? — Elektra perguntou.

Klein olhou para o lado e riu.

— Vamos com Santo Samuel então.

Elektra não ficou surpreso com isso ao apresentar seriamente: — Santo Samuel foi um arcebispo de Backlund durante a Quarta Época do Império Trunsoest. Ele contribuiu grandemente para a difusão da fé da Deusa e entrou em *Seu* reino divino antes de morrer, tornando-se um anjo…

Enquanto falava, ele folheou as Cartas dos Santos correspondentes.

Neste momento, a percepção espiritual de Klein foi acionada. Ele sentiu uma profunda sensação de maldade e vontade diabólica se espalhar sobre ele.

Depois disso, uma sensação fria e tranquila se estendeu do subsolo, nivelando tudo e restaurando a catedral à sua antiga tranquilidade.

O Bispo Elektra saiu do seu torpor e disse a Dwayne Dantès, que parecia não detectar nada: — Desculpe, acabei de me lembrar de algo.

Capítulo 788 - Passagem Oculta

— Está tudo bem, — respondeu Klein com um sorriso caloroso.

Embora parecesse não notar nada, pensamentos voavam por sua mente. Ele começou a considerar o que significava a anomalia que aconteceu naquele instante.

“Anteriormente, os Guardiões subiam as escadas ao longo da escada próxima. Pode ser determinado preliminarmente que eles moram lá, coincidindo com a área onde a anomalia aconteceu… Os Guardiões não estão nas melhores condições, então as chances de eles perderem o controle são maiores do que os Beyonders comuns, fazendo com que eles liberem repentinamente uma aura com vontade maligna e diabólica?”

“E isso foi suprimido e reprimido pelo selo central atrás do Portão Chanis?”

“Se for esse o caso, existem duas possibilidades. Primeiro, o selo central atrás do Portão Chanis pode sentir todas as anomalias na Catedral do Santo Samuel e então reagir instintivamente. Em segundo lugar, durante a vigilância do Guardião ao longo dos anos, eles são constantemente corroídos pelos poderes do selo central. Em certo sentido, fazem parte dele ou carregam o peso dos traços correspondentes. Assim que ocorrer alguma anormalidade, seus corpos intervirão imediatamente.”

“Se for a primeira opção, isso significa que quando eu deixar um Guardião inconsciente e substituí-lo, isso será facilmente detectado pelo selo central atrás do Portão Chanis. Isso produzirá uma anomalia como antes, fazendo com que meu plano fracasse logo no início. Se for o último, definitivamente sentirei repulsa ao entrar no Portão Chanis, mesmo quando disfarçado de Guardião…”

“Preciso descobrir o problema antes de propor uma contramedida direta…”

“É realmente difícil roubar Artefatos Selados das diversas Igrejas. Não é de admirar que quase ninguém esteja disposto a fazer isso…”

Enquanto os pensamentos de Klein vagavam, ele prestou atenção superficialmente à explicação do Bispo Elektra sobre as experiências do Santo Samuel e as cartas que ele deixou para trás. Quando já estava quase na hora, ele educadamente se despediu dele.

Depois de retornar à Rua Böklund, nº 160, ele viu seu mordomo se aproximar no momento em que entregava o chapéu e a bengala a Richardson.

— Senhor, você planeja realizar um baile ou banquete no próximo fim de semana e convidar os vizinhos? — Walter não estava usando um tom sugestivo, mas sim questionador.

No entanto, Klein sabia muito bem que, como seu mordomo havia levantado o assunto, isso significava que já estava quase na hora.

Ele assentiu gentilmente e disse: — Sábado à noite, então. Um baile.

— Terei que incomodar você e Taneja para fazerem os preparativos.

— Há dinheiro suficiente?

Ao dizer a última declaração, Klein olhou para sua governanta.

Taneja assentiu severamente e disse: — Há.

— As diversas bebidas alcoólicas da sua adega são suficientes para dar conta de vários banquetes.

Ao se mudar para a Rua Böklund, nº 160, Klein entregou-lhe 1.000 libras em dinheiro para as despesas domésticas. Pelo que parece, mesmo com a necessidade de reabastecer vinhos finos, folhas de chá e grãos de café, não era algo que pudesse ser gasto em um mês.

“Afinal, a libra de ouro é bastante forte…” Klein assentiu e sorriu.

— Não vamos usar vinho muito caro no nosso primeiro baile. É comum ser reservado em Loen.

— Sim, senhor. — Embora Walter soubesse muito bem como administrar o baile, ele ainda prestava muita atenção às instruções de seu empregador.

Ele fez uma pausa e disse: — Há apenas duas coisas que você precisa fazer. Primeiro, é ver a lista de convidados com a nossa ajuda, pensando em uma conversa fiada para cada convidado, combinando o status e a experiência correspondente da pessoa. Em segundo lugar, é pedir um terno para o baile.

“Que problemático… Ao cumprimentar Hazel, posso dizer que os esgotos aqui são mais limpos do que as praças do Continente Sul?” Enquanto Klein suspirava e satirizava, ele assentiu levemente.

— Sem problemas.

…

No meio da noite, a lua carmesim pairava no alto do céu. A poluição atmosférica que havia diminuído significativamente fez com que Backlund tivesse uma sensação adicional de tranquilidade.

No quarto principal de Dwayne Dantès, Klein criou um ritual para se convocar.

Ele planejava entrar nos esgotos esta noite para confirmar que Trissy havia saído. Então planejou ir para a bifurcação que ela havia descrito, para explorar a chamada passagem escondida e ver se conseguia descobrir alguma coisa.

Klein não tinha esperanças extravagantes de ganhar nada. Só estava preocupado que o segredo escondido nos esgotos representasse um risco oculto que um dia explodiria. Isso poderia facilmente envolver Dwayne Dantès, que morava nas proximidades, estragando seus planos de roubar o caderno da família Antigonus.

"Nesse sentido, não posso ser um avestruz que enterra a cabeça na areia e finge não saber de nada… Devo descobrir o problema cedo e destruir o que precisa ser destruído ou relatar o que precisa ser relatado antes que ele irrompe completamente. Essa é a solução mais eficaz… É claro que também preciso ser suficientemente cuidadoso. Não devo deixar que minha exploração acabe acendendo um pavio…" O Corpo Espiritual de Klein saiu da luz das velas e, com o apito de cobre de Azik aprimorando-o, ele possuiu o corpo físico de Dwayne Dantès, controlando-o para caminhar até o limite da parede de espiritualidade e sentar-se na cadeira reclinável.

Para o mundo externo, parecia que o magnata havia cochilado lendo os jornais.

"Convocar minha alma para possuir meu próprio corpo é diferente de retornar ao meu corpo. Há uma barreira óbvia no meio…" Klein fez uma comparação da experiência e flutuou até sua mesa, limpando a maioria dos itens no altar e deixando para trás a vela que mantinha sua invocação para queimar silenciosamente.

Depois de fazer tudo isso, Klein usou a Fome Rastejante, e com o apito de cobre de Azik, Sentença de Morte, e a moeda de ouro de Senor em posse, ele voou para fora do quarto principal e saiu da Rua Böklund, nº 160, perfurando os esgotos.

Assim que Klein se viu no ambiente úmido e sujo, imediatamente soltou Senor e fez sua marionete se afastar dele, movendo-se na bifurcação escondida onde Trissy estava se recuperando anteriormente.

Desta vez, ele viu que a região limpa dos esgotos já estava manchada com sujeira contendo vestígios de ratos.

“Pelo que parece, Trissy realmente foi embora…” Klein, que estava logo atrás, soltou um suspiro de alívio.

Como Corpo Espiritual, ele não precisava respirar, nem andar no chão. Portanto, ele não se importava com o quão nojentos eram os esgotos.

Senor saiu da área e continuou andando e virou na sexta curva à esquerda. Klein manteve constantemente uma distância de cinquenta metros, desempenhando perfeitamente o papel da pessoa nos bastidores.

No final da bifurcação havia uma parede corroída coberta de musgo. À primeira vista, não havia nenhuma anormalidade. Se Trissy não tivesse mencionado isso, Klein não teria feito sua marionete observar detalhadamente cada centímetro da área.

Poucos minutos depois, Senor de repente endireitou as costas e avançou, entrando na parede.

Passando pelo obstáculo bastante espesso, os olhos de Klein se abriram. Com a visão da marionete, ele viu uma caverna meio natural, meio artificial. Não tinha mais de 1,8 metros de altura e cerca de 3 metros de largura. O chão estava cheio de ferramentas como pás embrulhadas em óleo e grandes pilhas de lama e entulho. Logo à frente havia duas passagens escondidas que se estendiam para baixo.

A da esquerda tinha cerca de cinco a seis metros de profundidade, enquanto a da direita tinha quase dez metros de profundidade. No entanto, nada parecia existir nelas, como se ainda estivessem sendo escavadas.

“Isso foi desenterrado por Hazel? Durante o dia ela é uma dama arrogante da alta sociedade e à noite ela é uma escavadeira nos esgotos? Além disso, ela está movendo a terra e os escombros, um balde de cada vez? Ela estava vagando para encontrar o local exato, e cavar era o passo seguinte? Aquela parede devia ser uma porta secreta…” Klein se escondeu na entrada da bifurcação enquanto fazia Senor examinar a área.

Depois disso, ele fez o Espectro entrar na passagem esquerda até chegar a uma área completamente isolada.

A figura de Senor lentamente desapareceu à medida que se tornava incorpórea. Nesse estado, ele atravessou o solo e explorou mais fundo.

Mas mesmo ao atingir o limite de cem metros, ele não descobriu nada de útil. Tudo o que viu foram insetos e vermes comuns.

Klein fez a marionete mudar de direção, *nadando* no mar de terra sem encontrar nada.

Senor logo retornou à caverna de antes e entrou na passagem certa sem ser afetado por nenhum obstáculo.

“Ainda não há nada… Não é sem razão que Trissy determinou que isso só funcionará para um caminho específico ou para quem possui um determinado item… Hmm… Ela deve ter sondado a área com os fios invisíveis de uma Demônia do Prazer… Infelizmente, Já perdi o Tinder… Me pergunto se a aura da névoa cinza em mim funcionaria. Parece atrair fortemente Beyonders do Caminho do Saqueador…” Klein comentou silenciosamente e, usando seu estado de Corpo Espiritual, planejou visitar pessoalmente as duas passagens escondidas que Hazel havia desenterrado.

No entanto, reprimiu seu desejo porque agora era um Mestre das Marionetes. Fazer isso pessoalmente em situações que não exigiam isso era uma violação dos princípios de atuação.

“Tudo bem, mesmo que eu não use a aura da névoa cinza. Vou apenas solicitar a compra de um item místico do caminho do Saqueador durante a Reunião de Tarô de amanhã à tarde. Não precisa ser muito caro. Pode corresponder apenas à Sequência 8 ou 9… Hmm, aquele distintivo de Lanevus é apenas um receptor de sinal, não um item deste caminho… Embora não esteja ciente da situação exata do que está escondido dentro, usar precipitadamente meu Corpo Espiritual para explorá-lo pode resultar em eu atrair um monstro de alta sequência… Ser cuidadoso e cauteloso será para sempre uma condição para mim…” Klein lentamente soltou um suspiro de alívio e trouxe o Espectro Senor.

Ele não estava preocupado com a possibilidade de Hazel continuar vindo no futuro próximo. Qualquer pessoa com inteligência normal não continuaria vindo a menos que tivesse meios para lidar com a situação anterior!

“Ignorando como Hazel não teve nenhum contato com os círculos Beyonders, mesmo que tenha, conseguir um item do domínio do Sol não é simples. Afinal, Backlund é o território da Igreja das Tempestades… Tenho algo que não uso com frequência. Heh heh, posso encontrar uma oportunidade de vender para ela e depois deixá-la usar para prejudicar minha marionete?” Klein zombou de si mesmo antes de balançar a cabeça com uma risada.

Ele encerrou a convocação e retornou acima da névoa cinza, desaparecendo dos esgotos.

…

Na manhã de segunda-feira, a forte luz do sol rompeu as nuvens finas, brilhando em todos os cantos de Backlund.

Emlyn White puxou para baixo sua cartola de seda. Ao sair da carruagem e caminhar até a Igreja da Colheita, ele semicerrou os olhos e murmurou: — Que tempo terrível…

— A pior temporada de Backlund está chegando…

Ele estava prestes a subir as escadas quando viu um jornaleiro se aproximar dele, entregando-lhe um exemplar do Notícias de Tussock.

— Senhor, os jornais da manhã de hoje!

Emlyn quis rejeitá-lo quando descobriu uma pequena tira presa no meio dos dedos do menino.

— …

Emlyn manteve o semblante enquanto tirava uma moeda e a passava ao menino, recebendo o exemplar do jornal e o recibo.

Antes de entrar na Igreja da Colheita, ele rapidamente abriu-o e examinou-o.

— Existem pistas sobre as pessoas que você procura. Por favor, venha ao Bar dos Corajosos.

Capítulo 789 - Segunda-feira de Cada Pessoa

9h30, área da Ponte de Backlund, Rua Portão de Ferro, Bar dos Corajosos.

Emlyn White ficou enraizado em seu lugar depois que ele desceu da carruagem. Ele olhou para frente atordoado, quase esquecendo de evitar a luz do sol.

Naquele momento, a porta principal do bar estava fechada sem sinais de abertura.

Como um Sanguíneo que raramente saía de casa e só ia a lugares como bares à noite, Emlyn nunca esperava que o bar fechasse pela manhã. Ele havia deixado a Igreja da Colheita às pressas através do sistema de transporte depois de ver o aviso, na esperança de obter informações em primeira mão.

Para economizar tempo, até tolerou o ambiente apertado e o mau cheiro do metrô.

Naquele momento, Emlyn ficou um tanto irritado, mas sabia que havia cometido o erro. Tudo o que pôde fazer foi fazer uma careta e dar a volta na Rua Portão de Ferro para não desperdiçar sua viagem.

Quando estava prestes a se aproximar de uma carruagem alugada que estava parada ao longo da rua, ele avistou uma figura familiar pelo canto do olho.

A pessoa usava uma cartola marrom arredondada e um casaco velho, enquanto carregava uma mochila esfarrapada. Ele não era outro senão Ian, o traficante de armas clandestino e comerciante de informação.

“Hehe, tenho uma intuição muito boa. Eu sabia que ele apareceria mais cedo!” Emlyn ficou encantado quando enfiou as mãos nos bolsos e caminhou lentamente, bloqueando o caminho de Ian enquanto ele ria.

— Bom dia.

Ian ergueu os olhos e olhou para o homem bonito à sua frente, respondendo perplexo: — Bom dia, Sr. White. Você deveria ter vindo à noite.

— Parece ser um momento adequado agora, — disse Emlyn com um sorriso, claramente de bom humor. — Ian, por que você sempre usa as mesmas roupas toda vez que vejo você?

Ian respondeu sem se importar com a pergunta: — Isso pode me fazer parecer mais maduro, ao mesmo tempo que me permite manter a discrição.

— Claro, o principal motivo é que me falta dinheiro.

A frase final foi acrescentada em tom de brincadeira.

— Estou ansioso para ver seu traje no verão, — disse Emlyn com uma zombaria.

— Vou tirar meu casaco. — Enquanto Ian falava, tirou dois pedaços de papel de sua mochila esfarrapada. Eram os avisos de recompensa que Emlyn havia lhe dado anteriormente. — Alguém no Burgo Leste viu essa pessoa.

Ele entregou um dos papéis para Emlyn e nele estava o nome Argos.

Percebendo que realmente havia pistas para os crentes da Lua Primordial, Emlyn perguntou encantado: — Onde ele está?

Ian não respondeu enquanto olhava para ele com um sorriso silencioso.

Experiente, Emlyn imediatamente sacou sua carteira e deu 150 libras para Ian.

— Essa é a sua recompensa.

Ian sorriu e disse: — Ainda falta outra metade.

“Outra metade?” Emlyn quase quis que esse comerciante à sua frente conhecesse as proezas de um Sanguíneo. Isso porque uma pista efetiva custava 20 libras, enquanto uma localização exata custava 150 libras.

No entanto, ele rapidamente leu nas entrelinhas e perguntou com uma agradável surpresa: — Outro foi encontrado?

— Sim. — Ian entregou-lhe o pedaço de papel restante em sua mão. — Enquanto meu amigo observava Argos e confirmava sua residência, descobriu-se que ele havia se encontrado com uma pessoa chamada Galis Kevin. Portanto, obtive a residência dos dois alvos ao mesmo tempo.

— ... Muito bom. — Emlyn esvaziou a carteira e deu mais 150 libras para Ian.

Ele ficou anormalmente encantado; sentiu que o Ancestral e o Sr.Louco o estavam abençoando. Isso porque havia apenas cinco alvos e ele caçou um com sucesso. Agora, com duas pistas adicionais, tudo o que precisava fazer era ter sucesso para se declarar vencedor, independentemente do que o outro Sanguíneo fizesse.

Ian contou seriamente e verificou as notas antes de dizer com uma voz reprimida: — Argos fica no terceiro andar do prédio de apartamentos na Rua Calcário, nº 6, Burgo Leste, em frente ao banheiro público.

— Galis Kevin está também no Burgo Leste. Ele fica no quarto ao lado da escada do primeiro andar da Rua da Baleia Beluga, nº 19.

— Vou confirmar sua informação. Acredito que você não gostaria de abandonar seu negócio por apenas 300 libras. — Emlyn acenou com a cabeça gentilmente enquanto dava um aviso. Depois disso, ele riu e disse: — Eles foram encontrados tão facilmente?

Os olhos vermelhos de Ian se moveram levemente quando ele disse: — Primeiro, muitos caçadores de recompensas são meus amigos. Eles têm muitos informantes no Burgo Leste.

— Em segundo lugar, aqueles dois cavalheiros não tinham grandes disfarces. Apesar de estarem no Burgo Leste, usavam trajes muito diferentes das pessoas ao seu redor. Se estivessem dispostos a usar roupas mais esfarrapadas e fizessem mais de doze horas de trabalho, acredito que seriam difíceis de encontrar no bagunçado Burgo Leste.

“É mesmo… É preciso observar a diferença de ambiente ao se esconder…” Emlyn murmurou silenciosamente para si mesmo, sentindo como se tivesse aprendido um novo truque.

Ele não planejava ir para o Burgo Leste imediatamente. Isso porque mesmo que agisse durante o dia, seria muito difícil escapar sem causar comoção. Era um ato bastante perigoso em Backlund, pois significava que os Punidores Mandatários ou Falcões Noturnos poderiam bater à porta logo depois que ele voltasse furtivamente para casa.

Emlyn planejava verificar a situação e agir entre oito e nove da noite, após a Reunião de Tarô.

“Um crente da Lua Primordial de antes era bastante forte. Esses dois provavelmente não são mais fracos. Embora eu tenha confiança, parece inseguro confiar apenas em mim mesmo…” Enquanto Emlyn considerava o problema, acenou com a mão e despediu-se de Ian. Ele viajou em uma carruagem alugada, voltando para o lado sul da ponte.

…

Condado de Chester Leste, cidade de Stoen.

Audrey ficou atrás de uma grade, observando os criados colocarem os itens trazidos do castelo da família em locais adequados. A cena era movimentada, mas ordenada.

"Enviarei alguém ao Professor Associado Michele mais tarde e direi a ele que farei uma visita à Fundação de Busca e Preservação de Relíquias... Espero que eles tenham obtido alguns itens que foram contaminados com efeitos Beyonder..." Enquanto a mente de Audrey vagava, ela não pôde deixar de sorrir. Estava orgulhosa de sua decisão de doar os fundos para estabelecer a fundação.

Quando seus olhos, tão lindos quanto esmeraldas, viram a hora no relógio de parede, ela rapidamente controlou seus pensamentos e se virou para voltar para seu quarto.

Susie estava jogada num canto do quarto. Suas patas dianteiras estavam cruzadas, dando-lhe uma sensação de elegância.

Na frente dela havia um livro aberto. Havia linhas densas de texto escritas nele.

Susie levantava uma das patas dianteiras de vez em quando para virar a página enquanto lia com grande seriedade.

"Cada vez que vejo a Susie assim, fico com um pouco de vergonha... Audrey, você não deve negligenciar a sua educação!" Audrey encorajou-se em silêncio enquanto se aproximava, planejando fazer com que Susie saísse para guardar a porta.

Susie ergueu os olhos e olhou para Audrey antes de se levantar e dizer: — Eu sei!

Depois de dizer isso, saiu rapidamente do quarto sem fechar a porta.

— ... eu não disse nada. — Audrey piscou enquanto murmurava baixinho para si mesma.

Ela havia dado essas instruções muitas vezes. Para evitar que Susie detectasse que queria ficar sozinha no quarto das 15h00 às 15h30 às segundas-feiras, proibindo humanos e cães de se aproximarem, também já havia feito coisas semelhantes em outros horários, fingindo que havia uma reunião, querendo tempo sozinha, mantendo um padrão irregular.

“Devo dizer que a existência da Susie aumentou efetivamente a minha motivação para aprender, bem como o rigor com que trato as coisas... Não posso ser inferior a um cão! Mas, ser melhor que esse cachorro não parece ser algo digno de elogio...” Audrey inflou as bochechas com um comentário autodepreciativo enquanto se sentava ao lado da cama, aguardando o início da Reunião de Tarô.

...

15h acima da névoa cinza.

Figuras vermelho-escuras surgiram ao longo dos dois lados da longa mesa de bronze, materializando-se em diferentes figuras borradas.

— Boa tarde, Sr. Louco ~ — Audrey cumprimentou com uma voz alegre enquanto se curvava.

Os outros membros cumprimentaram um após o outro até que a presença no assento de honra assentiu em resposta.

Enquanto estava sentada, Fors não pôde deixar de olhar para o Sr. Mundo, imaginando como deveria começar.

Além de repassar a resposta de seu professor para a Madame Eremita, ela planejava trazer alguns assuntos. Primeiro, ela queria dizer ao Sr. Mundo que devido à dificuldade da missão, ela lhe pagaria mais, mas isso exigia que ele esperasse. Isto porque a venda das casas demorava. Em segundo lugar, após muita deliberação, ela pensou em uma boa maneira de ganhar dinheiro e aumentar sua força. Ela se inspirou nas ações do Mundo: Alugar as Viagens de Leymano!

Quando um membro precisava de um item para aumentar temporariamente sua força de combate para lidar com certas situações, ele poderia alugar as Viagens de Leymano dela. O aluguel poderia ser pago de duas formas: em dinheiro, que não era muito caro, ou registrar os poderes do Beyonder. Isso também significava que o locatário tinha que garantir que o livro de feitiços fosse devolvido com mais páginas preenchidas.

É claro que, como fornecedor, Fors registraria poderes úteis do Aprendiz, como Abertura de Porta, fornecendo ao locatário ajuda relevante.

Um problema que poderia facilmente acontecer nesta transação era que o locatário poderia não devolver, mas com o Sr. Louco testemunhando essas trocas no Clube de Tarô, Fors acreditava que ninguém ficaria cego pela ganância.

E a morte do locatário era um evento de baixa probabilidade de perda das Viagens de Leymano. Mas com todos sabendo que poderiam orar ao Sr. Louco em tempos de perigo, a probabilidade de morte era ainda menor!

“Como pode não haver riscos ao fazer negócios... Vou conversar com o Sr. Mundo sobre quando ele irá usá-lo para que não haja conflitos...” Fors retraiu o olhar e ouviu a Madame Eremita falar.

— Honorável Sr. Louco, desta vez tenho duas páginas do diário de Roselle.

“Desde que o contato foi feito com a Rainha Misteriosa, o recebimento de páginas do diário se estabilizou de uma maneira bastante assustadora...” Klein assentiu levemente e riu.

— Muito bom.

Após um breve silêncio, Cattleya conjurou dois pedaços de papel marrom-amarelados. Eles pularam nas mãos do Sr. Louco como se tivessem escavado um túnel através do mundo espiritual.

Klein baixou lentamente o olhar para o diário em suas mãos.

“29 de dezembro. É quase um ano novo novamente.”

“Todos os mausoléus foram construídos. O que está feito não pode ser desfeito.”

Capítulo 790 - O Fim do Diário

“Todos os mausoléus foram construídos… O que foi feito não pode ser desfeito…” Klein olhou para a página do diário em suas mãos enquanto seus pensamentos ferviam enquanto as ideias continuavam surgindo e se despedaçando.

Do seu ponto de vista, esta página do diário do Imperador Roselle quase provou suas conjecturas anteriores. Ele escolheu mudar à força para o caminho do Imperador das Trevas em seus últimos anos, fazendo isso ao custo de enlouquecer para se tornar um verdadeiro deus da Sequência 0!

“O que levou o imperador a tomar tal decisão? O que *Ele* descobriu que resultou em *Sua* agitação, imprudência e perda de compostura na página anterior do diário? E em comparação com aquela época, as suas emoções nesta página do diário parecem calmas e compostas, mas parece que *Ele* é ainda mais extremo… É difícil imaginar o que o imperador experimentou ou encontrou em *Seus* últimos anos que resultou em ter uma situação tão anormal… A loucura em que os Anjos estão envolvidos para começar, ou é algo que aconteceu com a fé dos crentes que o manteve ancorado na *Sua* racionalidade? Hmm, se *Ele* fosse normal, não deveria se conter um pouco e se esforçar por certos resultados antes de encontrar uma oportunidade para devorar o Sábio Oculto?” Klein pensou instantaneamente em muitas coisas, mas não conseguiu encontrar nenhuma evidência.

E nesta página de pele de cabra havia apenas duas linhas curtas de texto, como se indicasse a última página do diário da vida do Imperador Roselle. O final do ano ou início do ano novo foi o dia em que suspeita-se que *Ele* morreu no Palácio do Bordo Branco.

“Um imperador de uma época, as últimas palavras de um transmigrador?” Klein suspirou silenciosamente enquanto virava para a pele de cabra por baixo.

A página do diário não tinha data, mas no topo da página havia uma linha em Feysac:

“Segue imediatamente a página anterior.”

As palavras foram escritas de forma clara e elegante, muito diferente da caligrafia do Imperador Roselle. Era óbvio que foi adicionado por outra pessoa.

“Provavelmente é uma nota da Rainha Misteriosa… Para indicar que esta é a última parte do diário, escrita depois que o imperador disse que o que está feito não pode ser desfeito? Mas por que não há uma data?” Klein ficou profundamente intrigado ao ler o conteúdo correspondente, seu olhar congelando.

“Acredito que não sou o único transmigrador neste mundo.”

“Se houver mais alguém que possa ler meu diário, lembre-se de selecionar cuidadosamente seu caminho Beyonder.”

“Uma vez que você escolhe isso, isso praticamente confirma seus aliados e seus inimigos.

“Não posso dar nenhuma sugestão real porque eu mesmo não consigo ver as verdadeiras faces das sete divindades ou daqueles deuses malignos. Isso pode estar parcialmente relacionado à segunda Ardósia da Blasfêmia que a antiga organização esconde. Infelizmente, só tenho uma ideia aproximada das partes ocultas e não consigo verificá-las.”

“Da mesma forma, também não sei o que está escrito na primeira Ardósia da Blasfêmia.

“Um aviso útil é não escolher caminhos com Sequência 0 que estejam ocupados e também ter cuidado com a Sequência 0 e Sequência 1 vizinhas. Sofri tremendamente nesse aspecto.”

“Quanto ao que a Sequência 0 representa, procure as outras páginas do meu diário se você não souber.”

“Heh heh, esta página equivale ao posfácio da minha vida. Se eu tiver sucesso, serei um deus e será outra história. Se eu falhar, não haverá futuro. Talvez, bem, você sabe.”

“Vá, meu amigo que entende meu diário, vá em busca do segredo da transmigração e da verdade escondida dentro dela. Estarei observando você, se ainda estiver vivo.”

“Finalmente, deixe-me avisar que você deve se lembrar:”

“Tenha cuidado com a lua!”

Klein não ficou surpreso por haver mais de um transmigrador. Afinal, ele conhecia há muito tempo um *sênior* na forma do Imperador Roselle.

Ele ficou intrigado com os detalhes que o imperador usou para determinar que não havia apenas um transmigrador.

Este foi um ponto muito importante, pois tinha grande significado sobre se havia problemas incomparáveis na sua tentativa de regressar a casa.

Isso era como uma equação desconhecida. Sem exemplos e condições suficientes, não havia como obter a resposta correta, não importando como ele tentasse resolvê-la. Somente com equações suficientes ele poderia encontrar a resposta correta.

“Hmm… O imperador deveria ter escrito suas descobertas sobre esse assunto nas anotações anteriores do diário. Infelizmente, não tenho como saber onde ele está para fazer uma busca e recuperação direcionadas…” Klein suspirou silenciosamente antes de considerar os outros conteúdos no *posfácio*.

“O conteúdo oculto na segunda Ardósia da Blasfêmia que a Ordem Eremita do Crepúsculo mostrou?”

“Eles esconderam deliberadamente o conteúdo ou não o obtiveram… A segunda Ardósia da Blasfêmia foi dividida em duas partes, com a outra metade caindo nas mãos de outras facções?”

“Meu caminho já foi determinado. Foi selecionado com base na exclamação encontrada no diário do Imperador Roselle… Pelo posfácio do imperador, posso ter um pouco de certeza. O caminho do Vidente não tem Sequência 0 porque o louco Zaratul da Sequência 1 ainda está vivo. E de acordo com a Lei da Conservação das Características de Beyonder, heh heh… esta parte da subdivisão provavelmente pode ser chamada de Lei da Incompatibilidade. Se houver uma Sequência 1, não há Sequência 0.”

“Preciso ter cuidado com Zaratul, Sr. Porta, Blasfemador Amon e Pallez Zoroast, bem como com as outras Sequências 1 que existem nesses três caminhos.”

“O que significa ter cuidado com a lua?”

“Cuidado com a Lua Primordial?”

“Isso poderia ser dito diretamente…”

“Espere, o imperador aparentemente já pensou em explorar a lua vermelha antes. Será que ele finalmente se comprometeu a fazer isso e descobriu algo na lua, e foi por isso que alertou outros transmigradores para tomarem cuidado com a lua?”

“A lua tem algo a ver com a transmigração?”

“Sim… o tom do imperador indica que *Ele* ainda tem alguns planos de contingência e pode não morrer completamente. Ele pode estar me observando… Também deve haver pistas para tais assuntos, e elas também devem ser escritas nas páginas anteriores do diário…”

À medida que conclusões e perplexidades passavam pela mente de Klein, ele finalmente ficou solene.

Ele fez o diário em sua mão desaparecer e olhou para Cattleya.

— Você tem alguma coisa que queira perguntar?

Cattleya cutucou os óculos pesados no nariz e curvou a cabeça educadamente.

— Honorável Sr. Louco, gostaria de saber se o Imperador Roselle ainda está vivo.

Essa pergunta tirou os outros membros do Clube de Tarô de seus próprios pensamentos enquanto olhavam agitados para o final da mesa de bronze.

Embora o fato de o Imperador Roselle estar vivo não estivesse diretamente relacionado a eles, nem traria qualquer influência óbvia, esse tópico foi suficiente para despertar a sede escondida no fundo do coração das pessoas em relação a rumores e fofocas!

“Achei que ficaria imune a esses assuntos depois de ser uma Psiquiatra… *Fuuu*, estou muito curiosa!” Audrey olhou para o Sr. Louco com olhos brilhantes enquanto esperava que *Ele* desse a resposta.

Apenas Derrick não estava interessado no assunto. A razão pela qual ele olhou para o Sr. Louco foi apenas porque todos os outros o fizeram.

“Na verdade, as perguntas da Rainha Misteriosa são basicamente direcionadas às páginas do diário que ela fornece…” Klein não se sentiu perplexo enquanto ria habilmente.

— Talvez.

Ao usar a resposta *talvez*, ele estava expressando que o Imperador Roselle tinha esperança de se salvar. Quanto a saber se ele finalmente conseguiu ou se houve um acidente, não estava no escopo da pergunta que talvez não tivesse resposta.

“Talvez… o Sr. Louco está insinuando que o Imperador Roselle ainda pode estar vivo?” Cattleya e companhia sentiram como se tivessem ouvido o maior segredo do mundo, pois se sentiram um pouco agitados e excitados.

Contudo, também podiam sentir o tom subjacente nas palavras do Sr. Louco. Devido à falta de páginas no diário e por ter acabado de acordar recentemente, *Ele* não foi capaz de determinar se o Imperador Roselle havia aproveitado uma oportunidade. Determinar isso exigiria mais pistas e evidências no futuro.

Independentemente disso, o Imperador Roselle provavelmente estava mentalmente preparado para o assassinato.

Sem permitir que a Justiça, O Enforcado e companhia pensassem nos problemas relacionados, Klein recostou-se e disse com um tom calmo: — É o que eu posso dizer.

Fors rapidamente abandonou suas fantasias sobre os últimos anos de Roselle enquanto olhava para o final da mesa de bronze.

— Honorável Sr. Louco, desejo me comunicar em particular com o Mundo. Isso terminará rapidamente.

“Sobre o que ela deseja se comunicar com Gehrman Sparrow? O assunto do Sr. X não acabou?” Klein pensou perplexo enquanto balançava a cabeça gentilmente.

— Sim.

Depois disso, ele bloqueou os sentidos dos outros membros e controlou o Mundo para rir roucamente.

— Mais alguma coisa?

Fors deliberou por dois segundos e disse: — Este é o problema. A cabeça do Sr. X me permitiu receber uma bela recompensa. Acredito que não paguei o suficiente neste assunto para corresponder à dificuldade da missão. Portanto, desejo compensá-lo.

— Quanto você deseja receber?

“Nada mal. Você realmente quer me compensar sem qualquer aviso… Embora a Srta. Mágica seja um pouco gananciosa em obter vantagens mesquinhas, ainda é uma pessoa honesta. Hmm, é muito normal obter algum lucro ao fazer uma transação. Não é considerado ganância…” O agradavelmente surpreso Klein suspirou interiormente em elogio enquanto fazia o Mundo rir.

— Quanto você pode pagar?

Fors hesitou por um momento e disse: — 5.000 libras.

Ela usou o preço de 10.000 libras que informou ao professor e planejou dividi-lo igualmente com o Sr. Mundo. Além disso, ela precisava de dinheiro, da bola de cristal e do ingrediente Beyonder; portanto, planejou vender as duas propriedades e dar-lhe dinheiro diretamente.

E quanto à razão pela qual Fors foi tão generosa, tinha a ver com a missão ser mais difícil do que ela esperava, ao mesmo tempo que pagava um preço muito baixo. Além disso, estava cada vez mais com medo do O Mundo Gehrman Sparrow. Ela não se atreveu a ofender o aventureiro louco e o terrível caçador de recompensas.

“A família Abraham deu uma recompensa enorme…” Klein controlou o O Mundo e disse rindo: — Se você puder usar grandes quantidades de moedas de ouro no lugar de notas, poderá pagar menos. Dependerá apenas de quanto você conseguir reunir.

— Vou tentar o meu melhor. — Embora Fors estivesse muito intrigada com o motivo pelo qual o Sr. Mundo valorizava tanto as moedas de ouro, ela não se atreveu a perguntar. Ele havia feito o mesmo com a transação da Madame Eremita anteriormente.

Ela fez uma pausa antes de perguntar: — Sr. Mundo, quando você precisaria usar as Viagens de Leymano? Pretendo alugá-lo antes e depois desse período para ganhar algum dinheiro e poderes Beyonder.

“Alugar? Alugar um item místico?” Klein ficou surpreso ao ouvir isso. Ele nunca esperou que a Srta. Mágica tivesse uma mente tão voltada para os negócios!

Capítulo 791 - Novo Modelo

Como um jovem que veio da era da Internet na Terra, Klein rapidamente entendeu a ideia da Srta. Mágica, como ela se preparou para isso e em que estava confiando.

“Isso não é economia compartilhada? Com o Clube de Tarô e O Louco, não há limitação tecnológica... Srta. Mágica geralmente é preguiçosa e não tem uma presença forte, mas eu nunca esperei que ela tivesse perspicácia em tais assuntos. Hmm, isso também decorre de eu ter pedido emprestado o livro de feitiços... Independentemente disso, ser capaz de se inspirar rapidamente e configurar um modelo de negócios é muito bom...” Klein deliberadamente fez o O Mundo Gehrman Sparrow hesitar por alguns segundos antes de dizer: — Talvez eu precise dele neste fim de semana e na próxima semana.

Ele estava estimando isso com base no tempo que o Sr. Enforcado levou para retornar do Redemoinho do Abismo para o Mar Rorsted, ao mesmo tempo que alocava tempo para ele estabilizar sua espiritualidade e reabastecer seus suprimentos.

Quando chegasse a hora, eles uniriam forças para explorar a ilha primitiva com muitas criaturas Beyonder.

Fors assentiu apressadamente.

— Tudo bem, tomarei as providências para evitar que outras pessoas o usem.

Ao suspirar de alívio, ela pediu ao Sr. Louco que prestasse testemunho dos contratos de aluguel subsequentes. Depois de obter uma confirmação *Dele*, ela indicou que havia encerrado a comunicação privada.

Depois disso, conjurou as Viagens de Leymano e examinou a mesa.

— Pessoal, tenho aqui um item místico.

— Tem um total de 38 páginas. Cada página pode ajudar o usuário a registrar os poderes Beyonder que encontrar. Eles então serão capazes de liberá-lo quando necessário, mas será um pouco mais fraco que o poder original…

— Cada página pode ser gravada repetidamente. Cada registro só pode ser usado uma vez… Entre elas, três páginas podem ser usadas para registrar poderes Beyonder de nível semideus, mas as chances de sucesso são muito baixas. Pode não ter sucesso uma em cada dez vezes…

Fors simplesmente explicou as características das Viagens de Leymano e seus efeitos negativos. Isso iluminou os olhos de Audrey e companhia.

Como eles não eram mais novatos no domínio do misticismo ou no mundo Beyonder, não era difícil para eles entenderem o valor do caderno da Srta. Mágica sem que ela o tornasse explícito para eles. Ao mesmo tempo, eles o viam como um artefato de nível semideus.

“Assemelha-se a um Pastor e à Fome Rastejante. Eles permitem o uso dos poderes Beyonder de outros caminhos, mas não há tantos efeitos negativos. Há também uma chance de registrar um poder semideus… Tirar meu próprio sangue…” Audrey de repente encolheu a mão com medo enquanto pensava sobre o assunto.

Como filha de um nobre poderoso, ela quase nunca foi ferida desde tenra idade. Portanto, tinha um medo extremo da dor que permanecia desconhecida para ela.

Aproveitando a oportunidade quando Fors fez uma pausa, ela levantou ligeiramente a mão e perguntou: — Srta. Mágica, por quanto você deseja vendê-lo?

Audrey acreditava que seu pai, Conde Hall, também seria capaz de reconhecer o valor das Viagens de Leymano, por isso era certo que ela poderia ser reembolsada por ele. Portanto, planejou satisfazer plenamente os requisitos de Fors.

“Ela deve estar com falta de dinheiro recentemente, ou então não estaria vendendo um item místico tão importante e útil…” Enquanto Audrey pensava com pena, ela considerou se deveria se oferecer para comprá-lo.

“Droga… Por que não pode ser colocado à venda depois que eu voltar da ilha primitiva…” Alger tinha um grande interesse nas Viagens de Leymano, mas não conseguiu produzir o dinheiro ou os materiais necessários para comprar este item místico.

1.300 libras era dinheiro que uma pessoa comum talvez não conseguisse economizar nem em dez ou vinte anos, mas comparado a um item no nível das Viagens de Leymano, não era nada!

“Vale pelo menos 10.000 libras. Se eu encontrar Beyonders que são apoiados por facções poderosas, não seria um problema vendê-lo por mais de 30.000 libras…” Alger olhou para a Justiça, que estava perguntando sobre o preço, bem como para Cattleya, que havia cutucado seus óculos, parecendo que estava planejando participar da licitação. Ele não pôde deixar de suspirar. Não acreditava que a transação fracassaria de acordo com sua vontade, deixando-a sem venda antes de retornar da ilha primitiva.

“Srta. Justiça tem dinheiro, e A Eremita tem a Rainha Misteriosa e a Ordem Ascética de Moisés. Não lhes falta dinheiro nem recursos. *Fuuu…*” Alger ajustou sua postura enquanto olhava para o outro lado da mesa com um olhar pesado.

Emlyn e Derrick estavam igualmente interessados nas Viagens de Leymano, mas era simplesmente interesse. Eles sabiam que não tinham a capacidade de fornecer qualquer coisa numa troca justa.

Ao ouvir a pergunta da Srta. Justiça, Fors percebeu que ela havia esquecido de mencionar o ponto mais crucial. Ela acrescentou apressadamente: — Não, não está para compra. Estou apenas alugando.

— Quando precisar, você pode alugá-lo por um curto período que será testemunhado pelo Sr. Louco.

“Aluguel? Você pode fazer isso?” Naquele momento, todos, exceto Klein e Derrick, ficaram surpresos.

Sem dúvida, eles sabiam o que era um aluguel, mas nunca esperaram que fosse aplicado a um item místico e muito menos que aparecesse no Clube do Tarô!

“Aparentemente, isso era muito factível. Era relativamente útil para todos os membros do Clube de Tarô e não lhes custaria muito, embora permanecesse acessível. Além disso, a Srta. Mágica poderia lentamente acumular uma fortuna considerável ao alugar, mas, na verdade, o melhor resultado era registrar poderes Beyonder. Ela poderia reunir diferentes tipos de poderes Beyonder de vários caminhos desta forma, tornando-o muito mais eficiente do que procurar a chance de gravá-los por conta própria!” Alger rapidamente percebeu a chave da transação de aluguel e ficou encantado. Ele perguntou: — Quanto é a taxa de aluguel?

“As Viagens de Leymano correspondem a um Sequência 6. Geralmente custa cerca de 5.000 libras, mas devido à sua singularidade, custa pelo menos 10.000 libras...” Fors acumulou bastante experiência durante seu tempo no Clube de Tarô, então depois de alguma consideração, disse: — Cada aluguel começa basicamente em 300 libras. Cada dia adicional equivale a 50 libras adicionais. E ao devolvê-lo, o caderno precisa ter duas páginas adicionais de poderes Beyonder do que quando foi alugado. Se houver apenas uma página em branco ou nenhuma página em branco no momento do aluguel, basta preencher o livro inteiro.

Ter duas páginas adicionais não significava dois poderes adicionais. Isso também significava que eles poderiam usar qualquer um dos poderes Beyonder nas Viagens de Leymano. Só era necessário compensar isso mais tarde. Não havia necessidade de ser do mesmo tipo, pois as páginas eram tudo o que importava.

“50 libras por dia, 1.500 libras por mês… se for possível, posso continuar alugando…” Audrey fez uma simples contagem dos custos.

Alger ficou emocionado ao ouvir isso e disse com um olhar imperturbável: — Pretendo alugá-lo por dois dias, mas o preço exato precisa de negociação. Será ajustado com base nos poderes Beyonder registrados no caderno.

Ele se sentiu mais confiante em sua exploração da ilha primitiva!

— Quando você planeja alugá-lo? — Fors perguntou, encantado por ela ter negócios imediatamente.

— Vou alugá-lo por dois dias entre este fim de semana e o próximo fim de semana. A hora exata não foi determinada, — respondeu Alger sem qualquer hesitação.

Fors imediatamente franziu a testa ao dizer apreensivamente: — Este período de tempo já foi reservado para o Sr. Mundo.

“Reservado para o Mundo? Quando isto aconteceu?” Alger ficou surpreso ao olhar para o outro lado da longa história de bronze.

Ele logo percebeu que havia sido acordado durante sua comunicação privada.

“Por que eles chegariam a tal acordo? A Srta. Mágica não precisaria informá-lo com antecedência… Eles tiveram outras transações durante a comunicação privada? Que tipo de comunicações e transações eles teriam… Hmm, a Srta. Mágica encomendou o assassinato de um Oráculo da Ordem Aurora. O Mundo aceitou a missão, e uma das características do Oráculo é a capacidade de registrar e usar os poderes Beyonder de outras pessoas uma vez. Heh heh, isso é idêntico às Viagens de Leymano… Isso significa que o Mundo já teve sucesso? Como tal, Srta. Mágica está em dívida com ele, e ela não resolveu totalmente o problema. Agora, inventou esse método para pagar o resto?” Alger eliminou as possibilidades e finalmente sentiu que havia encontrado a verdade.

Sem que ninguém percebesse, O Mundo Gehrman Sparrow já havia caçado um Oráculo da Ordem Aurora, um Oráculo suspeito de ser um Sequência 5!

Isso secretamente deixou Alger alarmado porque ele estava prestes a cooperar com o Mundo em breve.

“Felizmente, lá está o Sr. Louco prestando testemunho… Como um Abençoado, Gehrman Sparrow não violaria o acordo que fez na frente de um deus…” Alger consolou-se e retirou o olhar do Mundo.

Enquanto isso, Audrey e Cattleya relembraram a questão do Oráculo da Ordem Aurora das transações envolvendo a Srta. Mágica e o Sr. Mundo, bem como os poderes do Oráculo eram semelhantes às Viagens de Leymano; portanto, acreditavam que o Mundo já poderia ter completado a missão. Alugar o livro de feitiços foi uma das partes para concluir a transação.

Emlyn não pensou nesse assunto, concentrando-se na indisponibilidade das Viagens de Leymano neste fim de semana e na semana seguinte.

“Em outras palavras, posso pegá-lo emprestado nos próximos dias? Se eu tiver a ajuda deste caderno, esses dois crentes não seriam capazes de representar uma ameaça…” Emlyn olhou em volta e ficou ansioso enquanto dizia vagarosamente: — Posso alugá-lo para hoje e amanhã?

— 400 libras mais duas páginas de poderes Beyonder, — Fors anunciou diretamente o preço.

Emlyn assentiu gentilmente.

— Apresente quais poderes Beyonder são registrados primeiro. Se eles não forem muito úteis para mim, desejo que o preço possa ser reduzido porque precisarei perder tempo registrando poderes.

Fors folheou as Viagens de Leymano e começou a fazer uma introdução vaga.

“Abertura de porta… Tela preta… Tombo… Teletransporte… Relâmpago… Flutuar… Voo… Lâminas de Vento… Eh, por que existem tantos poderes Beyonder no domínio Tempestade? O mundo já usou isso antes? Ele registrou os poderes Beyonder correspondentes ao Deus do Mar do Sr. Louco? Quando eu voltar à catedral, devo descobrir o que aconteceu recentemente em Backlund. Aquele Oráculo não poderia ter morrido sem deixar vestígios…” Enquanto ouvia, Alger começou a pensar em investigar o assunto.

Capítulo 792 - A Autoridade do Louco

A Eremita também pensou no Mundo Gehrman Sparrow ao ouvir os poderes Beyonder que foram registrados nas Viagens de Leymano.

“Eu me pergunto se posso pagar um certo preço para fazer com que o Louco use os poderes dos semideuses do caminho da Tempestade, bem como o Seu domínio… Isso será melhor do que procurar a ajuda da Ordem Ascética de Moisés. Isso fará com que eles saibam da minha posse das Viagens de Leymano… Hmm, eu deveria primeiro escrever para Sua Majestade. Talvez ela venha ao Futuro para usar seus poderes…” Cattleya estava cada vez mais convencida de que o livro de feitiços tinha um valor que excedia seu nível e lamentava muito que a Srta. Mágica estivesse apenas alugando-o.

Depois de ouvir a descrição, Emlyn deu um suspiro de alívio. Isso porque os poderes Beyonder como Relâmpago eram muito letais contra vampiros artificiais.

Claro, foi o mesmo para os Sanguíneos.

“Muito bom. Eu ainda estava preocupado em precisar procurar a ajuda do O Sol e passar as Viagens de Leymano para ele para que mostrasse os poderes de purificação a serem registrados…” Emlyn ficou instantaneamente relaxado quando olhou para Derrick ao lado dele enquanto dizia para Fors: — Feito.

400 libras com o registro de alguns poderes Beyonder não eram nada comparados à conclusão de sua missão.

“Posso ganhar dinheiro rapidamente e também obter poderes Beyonder desta forma…” Fors de repente sentiu que seu futuro era brilhante enquanto sorria apressadamente.

— Tudo bem, vou pedir ao Sr. Louco para transferi-lo para você após a reunião.

Logo depois disso, ela se virou para Cattleya: — Madame, o descendente direto da família Abraham deu uma resposta. Você deseja se comunicar em particular ou me deixar dizer isso em voz alta?

Cattleya pensou e disse: — Vamos fazer isso em particular.

Logo, os outros tiveram seus sentidos bloqueados enquanto Fors contava o que seu professor disse:

— Eles também não sabem muito sobre o Sr. Porta. Eles só sabem duas coisas, não, três.

— Primeiro, entre seus ancestrais, existe uma existência conhecida como Sr. Porta.

— Em segundo lugar, este ancestral desapareceu na Guerra dos Quatro Imperadores. Eles têm lutado para encontrá-lo.

— Terceiro, eles ouvirão delírios que podem causar perda de controle durante a lua cheia e a lua de sangue.

— Além disso, eles temporariamente não desejam fazer nenhum contato direto.

O terceiro ponto foi acrescentado pela própria Fors. Ela desejou que a Madame Eremita e a Rainha Misteriosa atrás dela pudessem usar isso para entender melhor os assuntos do Sr. Porta. Isso foi benéfico para ajudar os Abrahams a escapar do destino de ser amaldiçoado.

"Sr. Porta é o ancestral da família Abraham e *Ele* desapareceu na Guerra dos Quatro Imperadores. *Ele* cria delírios durante as luas cheias? Hmm, este último foi confirmado pelo Sr. Louco, então não há nada suspeito… Isso quer dizer que embora o Sr. Porta tenha desaparecido, ainda pode afetar Beyonders da mesma linhagem, bem como seres vivos que usaram certos itens durante a lua cheia e a lua de sangue. Isso significa que *Ele* não perdeu completamente a conexão com o mundo real… Foi assim que o imperador conseguiu interagir com *Ele*? Sua Majestade disse uma vez que havia membros da família Abraham que trabalhavam para o imperador naquela época…" Cattleya tinha algumas teorias enquanto assentia gentilmente.

— Se houver alguma dúvida, pedirei que você a repasse.

— Pagarei as 650 libras restantes hoje.

“Com 650 libras, juntamente com as 400 libras do Sr. Lua, obtive um lucro de 1.050 libras hoje. Juntamente com as 730 libras de antes, bem como a venda das duas propriedades para pagar ao Sr. Mundo, ainda posso ter mil sobrando. Minhas economias estão prestes a ultrapassar 3.000 libras! Assim terei o dinheiro necessário para comprar o outro ingrediente principal do Escriba. Talvez ainda tenha alguma sobra…” Naquele momento, Fors de repente se viu um pouco rica.

Isso a fez considerar ajudar a comprar a característica de Beyonder do Interrogador para Xio, para compensar o risco que ela teve que suportar devido ao assassinato do Sr. X.

Depois que o bloqueio dos sentidos foi eliminado, Fors ouviu O Mundo Gehrman Sparrow falar antes que ela pudesse dizer uma palavra.

— Eu preciso de um item místico do caminho do Saqueador. Pode ser na Sequência 9 ou 8.

Cattleya considerou por um momento e disse: — Posso perguntar por você. No entanto, os itens do caminho do Saqueador não são comuns. Pode haver um prêmio envolvido.

— Sem problemas. — Klein controlou o O Mundo para fornecer a resposta.

Ele então fez o smurf olhar para a agora rica Srta. Mágica.

— Quero vender uma característica de Beyonder do Interrogador por apenas 1.000 libras.

Normalmente, essa característica de Beyonder da Sequência 7, que poderia ser usada como ingrediente principal, deveria custar cerca de 1.200 libras, mas Klein tinha dois conjuntos no momento. Além disso, considerando como havia usado a identidade da Srta. Xio para participar da reunião do Sr. X, havia um certo grau de perigo que ele estava trazendo para ela; portanto, deu um pequeno desconto.

“São apenas 1.000 libras. É como uma liquidação em uma loja de departamentos! Mas por que o Sr. Mundo sabe que eu quero isso? Ele é o Abençoado do Sr. Louco. A característica Beyonder do Interrogador estava em suas mãos, e ele também sabe que agora posso pagar por isso…” Fors ficou atordoada por dois segundos enquanto quase se esquecia de responder.

Durante esse processo, Audrey conteve a vontade de fazer compras, pois sabia que Xio precisava do item.

“1.000 libras? Característica de Beyonder de um Interrogador?” Cattleya pensou seriamente sobre a intenção oculta por trás do Mundo quando ouviu a Srta. Mágica dizer: — Feito!

“… Eu nem fiz minha oferta…” Cattleya murmurou interiormente enquanto mantinha silêncio.

Ela percebeu que O Mundo e A Mágica haviam alcançado um estranho nível de compreensão sobre esse assunto, então ela não interveio.

Da mesma forma, também sentiu que algo de bom havia acontecido com O Enforcado esta semana. Ele parecia mais animado do que antes, parecendo mais confiante.

“Ele já comprou a fórmula da poção e os ingredientes principais para Cantor do Oceano... Ele também me perguntou onde podem ser encontrados Obninsks que não pertencem à Igreja das Tempestades... Isso provavelmente está relacionado ao ritual... Ele já avançou?” Cattleya de repente sentiu uma sensação de perigo.

Como a Almirante das Estrelas famosa nos Cinco Mares, ela sempre sentiu uma sensação de superioridade no Clube do Tarô. Mas nos últimos tempos, com O Mundo Gehrman Sparrow mostrando sua habilidade em caçar almirantes piratas, seguido por O Enforcado alcançando a Sequência 5, um Sequência 5 que o tornou adepto das batalhas marítimas, ela sentiu que não tinha mais o direito de menosprezar os outros. Ela sentiu uma sensação de urgência que não existia nela há muito tempo.

“No entanto, tenho a Sequência 4 pela frente. É a fronteira entre espiritualidade e divindade. Não é tão fácil avançar... Ainda não vejo nenhuma esperança, apesar de me preparar durante anos...” Cattleya suspirou interiormente enquanto olhava para O Mundo Gehrman Sparrow e perguntou: — Alguma chance de obter o sangue de uma Criatura Mítica?

“Eu estava esperando você perguntar isso!” O Louco Klein sorriu enquanto observava as transações enquanto controlava o Mundo para rir com voz rouca.

— Aquele anjo me fez perguntar o que você pode dar a *Ele* em troca de uma gota de sangue.

— *Ele* enfatiza que isso precisa satisfazê-lo.

“Anjo? Sr. Mundo contatou diretamente um anjo? Além disso, ele convenceu o anjo a fornecer uma gota de sangue!?” Audrey ficou alarmada pela primeira vez antes de seus pensamentos dispararem quando ela se virou para olhar para o assento de honra.

Ela suspeitava que o Mundo, o Abençoado do Sr. Louco, havia contatado um anjo que estava a serviço do Sr. Louco!

Ela era como A Mágica, acreditando que o Mundo só conhecia pistas sobre a localização de um anjo ou de seus restos mortais. Elas nunca esperaram que ele conversasse diretamente com um anjo!

Era preciso saber que os Anjos eram equivalentes aos líderes das sete Igrejas!

“Na verdade…” Alger suspirou silenciosamente, acreditando que seu palpite foi verificado.

“Como esperado do Abençoado do Sr. Tolo…” Cattleya conteve sua surpresa e choque enquanto ponderava.

— Posso saber de que caminho vem esse anjo?

O Mundo pesquisou a área e disse: — Monstro.

“Monstro, o que significa que é um anjo do caminho do Destino? Não é de admirar que o nome honroso do Sr. Louco tenha as palavras *Rei do Amarelo e do Preto que exerce boa sorte…”* Audrey, Derrick e companhia foram esclarecidos, acreditando que suas inferências correspondiam à situação real e à lógica inerente.

Seus olhares e suposições agitaram Klein. Ele percebeu um problema correspondente. No nome honroso que ele inventou, a descrição de exercer boa sorte foi direcionada com sucesso para o espaço misterioso acima da névoa cinza!

“Isso está relacionado ao motivo pelo qual as pessoas do caminho do Destino podem ver minha singularidade? Isso poderia estar relacionado ao motivo pelo qual a Serpente de Mercúrio, Will Auceptin, tomou a iniciativa de estabelecer laços de amizade comigo? Nas três frases do meu nome honroso, a primeira é uma descrição do meu eu inerente e a segunda é sobre o domínio divino correspondente. Apenas a terceira linha envolve a autoridade. Exerce boa sorte… Claro, o próprio Louco também pode conter uma certa quantidade de autoridade…” Klein de repente sentiu que precisava encontrar uma oportunidade para se comunicar com o feto ainda não nascido.

No entanto, suspeitava que o origami iria rasgar a qualquer momento. Isso porque apenas apagar o conteúdo original já era um processo bastante danificador.

Neste momento, Cattleya disse: — Obrigada pela sua ajuda. Vou considerar isso seriamente e dar-lhe uma resposta o mais rápido possível.

Ela planejou consultar a Rainha Misteriosa para ver se havia algo que atrairia um anjo do caminho do Destino.

Com o fim da conversa entre o Mundo e a Eremita, as transações chegaram ao fim formal. A Reunião do Tarô prosseguiu então para um período de conversa livre.

Fors pensou por um momento e olhou para Emlyn.

— Gostaria de lembrá-lo de duas coisas. Primeiro, familiarize-se com os poderes de cada página correspondente. Será muito perigoso se você virar para a página errada e usar o poder errado em combate.

Emlyn zombou imediatamente ao dizer: — Estou muito confiante em minha inteligência.

Fors não falou mais nada e passou a mencionar:

— Um caso sério envolvendo Beyonders aconteceu no Burgo Leste. A região circundante está em alerta máximo. Se você planeja realizar alguma operação, tome nota disso.

Emlyn considerou essa informação com grande importância ao perguntar: — Você está ciente do que aconteceu?

Capítulo 793 - Visitante Surpresa

Ao ouvir a pergunta do Sr. Lua, Fors quase deixou escapar: — *Claro! Melhor do que qualquer outra pessoa! Só não estou muito ciente dos detalhes.*

No entanto, ela controlou a boca a tempo enquanto olhava apreensiva para o Sr. Mundo.

Ao mesmo tempo, Alger, Audrey e Cattleya adivinharam vagamente que o assunto sério que aconteceu no Burgo Leste de Backlund foi o assassinato do Oráculo da Ordem Aurora. Com base nas inferências que eles fizeram antes, isso foi feito pelo O Mundo!

E como Emlyn não era um Espectador, não conseguia perceber pelos olhos dela. Tudo o que Fors pôde fazer foi forçar um sorriso para Emlyn.

— Não posso lhe contar os detalhes.

— Eu só sei que os poderes Beyonders de nível semideus do domínio Tempestade apareceram naquela época. A Igreja das Tempestades dá muita atenção ao assunto.

Ela não se atreveu a divulgar os motivos em nome do Sr. Mundo, simplesmente descrevendo o que tinha visto.

Ela acreditava que se o Sr. Mundo estivesse disposto a revelar mais, ele definitivamente teria acrescentado sua resposta.

“Poderes Beyonder de nível semideus do domínio Tempestade?” Audrey e companhia ficaram surpresos ao duvidar instintivamente da precisão de suas teorias.

Eles já haviam imaginado que as Viagens de Leymano haviam sido criadas após a morte do Oráculo da Ordem Aurora; portanto, o Mundo não tinha como pegar emprestado os poderes de nível semideus do Sr. Louco para registrá-los antes do assassinato!

“O grave caso envolvendo Beyonders no Burgo Leste não tem nada a ver com o Sr. Mundo. Não, o olhar de Fors é prova suficiente de que foi causado pelo Sr. Mundo! Mas por que um poder Beyonder de nível semideus do domínio Tempestade apareceria? Uma possibilidade é que as Viagens de Leymano não sejam resultado deste assassinato, mas que originalmente pertencesse a Fors. Outra possibilidade é que um Cardeal da Igreja das Tempestades ou um Beyonder com o Artefato Selado correspondente tenha desferido um ataque…”

“Se fosse o primeiro, a necessidade do Sr. Mundo usar os poderes Beyonder no nível semideus implica que o Oráculo era relativamente poderoso com a possível existência de um Santo apoiando-o. Se fosse o último, ter o Sr. Mundo ainda capaz de sair em segurança após tal ataque implica sua capacidade…”

“Claro, não pode ser eliminada a possibilidade de que ele deliberadamente atraiu a Igreja das Tempestades para encontrar o Oráculo da Ordem Aurora, e enquanto uma batalha estourou entre semideuses, ele executou um assassinato de forma eficiente durante o caos…” Audrey fez algumas suposições com base nos detalhes que ela havia observado, e cada suposição implicava uma coisa:

O Mundo tinha força, inteligência, apoio e habilidade, tornando-o um dos melhores Beyonders da Sequência 5, abaixo dos semideuses!

“Que assustador. Como esperado do Abençoado do Sr. Tolo… Quando eu chegar a uma catedral, devo ser capaz de descobrir o que aconteceu…” Alger também fez um julgamento básico da situação enquanto suspirava. Tudo o que pôde fazer foi consolar-se. Com tal ajudante, a exploração da ilha primitiva seria ainda mais fácil.

Quanto a Cattleya, ela compartilhou pensamentos semelhantes com Audrey. Planejava perguntar à Rainha Misteriosa sobre a situação. Esta proprietária do Amanhecer já havia revelado em sua carta que estaria em Backlund por enquanto.

“Poderes Beyonder de nível semideus do domínio Tempestade…” Emlyn repetiu as palavras da Srta. Mágica enquanto sua cabeça doía.

Embora gostasse de ficar em casa e não sair, ele ainda precisava sair para pegar um pouco de sangue para beber nos hospitais. Estando em uma cidade grande, estava equipado com o conhecimento comum. Juntamente com os avisos e orientações de seus anciões, ele sabia muito sobre as organizações oficiais como Mente Coletiva da Maquinaria, Punidores Mandatários e Falcões Noturnos. Ele sabia a influência que um caso grave traria para a região.

“Se eu não tiver um bom disfarce ao me infiltrar no Burgo Leste, posso ser pego pelos Punidores Mandatários antes mesmo de me aproximar de meus alvos… Embora eu tenha a identidade de fazer parte da Igreja da Mãe Terra e não seria apreendido no subsolo ou transformado em cobaia de Artefatos Selados, isso também significa que minha operação falhou. Eu poderia até mandar tirar as Viagens de Leymano… Nessas épocas, ir aos esgotos seria ainda mais perigoso. Quem sabe quantos Beyonders oficiais estão na espreita ali…” Emlyn de repente sentiu que o que parecia ser uma missão simples se tornou difícil.

Ele rapidamente tomou a decisão de que agiria na segunda metade da noite. Durante esse período, os residentes de classe baixa do Burgo Leste começariam a voltar para casa do trabalho. Embora estivesse escuro, as ruas estariam movimentadas. Mesmo que os Punidores Mandatários tivessem dez vezes mais mão de obra, era impossível realizar qualquer vigilância rigorosa e identificar todos os possíveis suspeitos.

“O próximo passo importante é planejar a operação para acabar com os dois vampiros artificiais sem causar muito rebuliço… Hmm, terei que considerar uma situação de batalha intensa que é impossível de esconder… Espere, As Viagens de Leymano possuem um poder

Beyonder conhecido como Teleporte… O problema está resolvido!” Emlyn deu um suspiro de alívio e riu.

— Eu vou manter aquilo em mente.

Ele havia dito aquela frase com muita calma e muita confiança, como se tudo estivesse sob controle.

“Heh, esse sujeito, Emlyn, ficou perplexo antes de se sentir aliviado. Há 90% de chance de ele ter lembrado da Porta do Viajante nas Viagens de Leymano… Se eu não tivesse obtido Viajar, eu definitivamente teria acrescentado a condição de que ninguém tocasse a página daquele livro de feitiços antes do Mundo Gehrman Sparrow…” Klein zombou silenciosamente sem dizer uma palavra.

Para ele, como havia apenas uma Porta do Viajante nas Viagens de Leymano, ele definitivamente precisava usar a Fome Rastejante para sua viagem de volta à ilha primitiva. Nesse caso, poderia muito bem explorar a luva, pois precisava alimentá-la com um condenado à morte. Ele não queria desperdiçar.

— De qualquer forma, eu avisei você. — Fors não falou mais nada, desejando que tudo corresse bem para o Sr. Lua.

Naquele momento, Alger se virou para olhar para o Jovem Sol.

— Você ainda está na Cidade de Prata?

— Sim, minha missão recente é me familiarizar com meus poderes e patrulhar a área circundante, — respondeu Derrick honestamente.

Alger pensou por um momento antes de dizer: — Aquela Anciã Pastora não procurou por você recentemente?

— Não. — Derrick fez uma pausa. — O conselho de seis membros parece estar ocupado com o mausoléu do ex-chefe. Quanto ao que é, não tenho conhecimento da informação.

Klein tinha ouvido o Jovem Sol mencionar o ex-chefe da Cidade de Prata. Dizia-se que ele havia construído um mausoléu que chegava às profundezas do subsolo antes de entrar nele, e ele não apareceu novamente. Suspeitava-se que sua tentativa de mudar para a Sequência 3 do Caminho da Morte havia falhado.

“Eu me pergunto o que aconteceu dentro do mausoléu. Minha intuição espiritual me diz que há perigo envolvido...” Antes de Klein falar, ele ouviu Alger dizer: — Tome nota deste assunto. Investigar o mausoléu do ex-Chefe num momento tão crítico significa que é algo importante. Isso pode lhe trazer perigo.

— OK! — Derrick assentiu fortemente. — Farei o meu melhor para descobrir os detalhes.

A conversa continuou. Como os membros não encontraram muita coisa esta semana, este segmento rapidamente chegou ao fim. Os membros do Clube de Tarô começaram a ensinar línguas místicas do mundo exterior ao Sol, à medida que aprendiam sobre mitos antigos com ele.

Durante esse processo, Audrey ficou um pouco decepcionada e deprimida. Ela não conseguiu comprar ou compartilhar nada esta semana e sua participação parecia insuficiente.

"Fuuu… Minha vida tem sido muito tranquila e estável. Não tenho nada para compartilhar… Porém, isso é normal. Como filha de um dos três principais banqueiros do reino, filha do conde de Chester Leste, se eu encontrasse frequentemente assuntos Beyonders, vivenciando assuntos alarmantes e emocionantes todas as semanas, isso significaria que a atual sociedade e estrutura governamental são incapazes de manter a ordem do mundo Beyonder. Definitivamente resultaria em uma mudança fundamental em tudo… Hmm, quando eu retornar a Backlund, meu contato com os Alquimistas da Psicologia aumentará. Serei capaz de mudar esta situação…" Audrey rapidamente ficou otimista, levantou-se e despediu-se do Sr. Louco.

No último meio ano, ela leu vários livros úteis graças a Susie. Em termos de profundidade e maturidade, ela estava muito melhor do que antes.

…

Burgo Norte, Rua Böklund, nº 160.

Depois de terminar o Clube de Tarô, Klein caminhou até a varanda anexa ao seu quarto e olhou para o ambiente ao redor que estava cheio de vegetação.

“Com a tentativa da Srta. Mágica de alugar As Viagens de Leymano, haverá mais transações desse tipo no Clube de Tarô no futuro. Heh heh, eles podem não ter percebido que seus próprios poderes Beyonders podem ser vendidos! Uma vez que os aluguéis acontecem com mais frequência, um acabará solicitando outro para ajudar a registrar um poder específico… Quando chegar a hora, poderei fornecer poderes Beyonder de vários domínios graças aos numerosos itens místicos que tenho…”

“Não será muito caro, mas é duradouro e será frequentemente procurado.”

“Heh, eu me pergunto quem será o primeiro a reunir coragem para procurar a ajuda do Louco, esperando que um poder semideus possa ser registrado… Isso precisa ser uma troca justa, e um preço suficiente precisa ser pago… Se ninguém ousar dar esse passo, com medo de que seja uma blasfêmia, posso deixar o Mundo ser um exemplo. Afinal, o Sr. Louco mostrou sua simpatia e casualidade desde o início. Desde que não sejam cometidos erros, transações semelhantes podem ser feitas…”

“Tendo o precedente de punir a Madame Eremita, não acredito que alguém menospreze o Louco como resultado. Eles ficariam honrados, encantados e temerosos…” Klein pensou no Clube de Tarô enquanto seus pensamentos vagavam, cheios de antecipação em relação ao comércio de poderes Beyonders no futuro.

Neste momento, ouviu batidas na porta.

— Por favor, entre, — Dwayne Dantès com suas costeletas grisalhas se virou e disse.

A maçaneta girou e a porta se abriu. O Mordomo Walter, com suas luvas brancas, entrou e disse respeitosamente: — Senhor, a Madame Mary, do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica, está aqui para visitá-lo.

— Você deseja vê-la?

“Mary Schott? A acionista majoritária da Companhia Coim, a madame que me fez investigar o adultério do ex-marido? Porque ela está aqui? Não me diga que Dwayne Dantès a atraiu…” Klein ficou um pouco confuso enquanto assentia com um sorriso.

— Está quase na hora do chá. Vamos conversar um pouco mais cedo.

— Tudo bem, vou convidar a Madame Mary para a sala de atividades no segundo andar. — Walter compreendeu facilmente as intenções de seu empregador.

Klein assentiu levemente sem dizer mais nada. Com a ajuda de seu valete, Richardson, vestiu o casaco e desceu para o segundo andar.

Logo, ele viu Madame Mary com suas maçãs do rosto altas na sala de atividades.

Esta mulher vestia um vestido azul escuro com acessórios elegantes de forma ostensiva, mas contida. Em comparação com o ano passado, ela parecia mais elegante e com temperamento mais elevado.

— Boa tarde, madame. Sempre pensei em encontrar um horário para visitá-la. Eu gostaria de ouvir sobre suas investigações sobre a poluição atmosférica de Backlund. — Klein tomou a iniciativa de falar educadamente.

Mary respondeu com um sorriso: — Infelizmente, não consegui esperar por isso.

Depois de trocar algumas palavras de gentileza enquanto conversavam sobre o clima recente, Klein sentou-se em um assento único enquanto erguia sua xícara de chá de porcelana.

— Madame, você parece ter algo incomodando você?

Ele percebeu que Mary estava hesitante e pensativa.

Mary riu enquanto suspirava.

— Ouvi falar de sua experiência e sabedoria. Acredito que você é um cavalheiro com excelente visão.

— É o seguinte: você está interessado em comprar algumas ações da Companhia Coim?

— Por que? Madame, você está com problemas? — Klein perguntou de maneira séria

Mary balançou a cabeça.

— Alguém as está vendendo.

Capítulo 794 - Investimento de Curto Prazo

“Alguém mais está vendendo?” Klein ruminou sobre essas palavras sem perguntar imediatamente. Depois que o servo colocou a bandeja prateada de três camadas para o chá da tarde e saiu, ele disse com um sorriso: — Madame, por que você mesma não compra?

— Mesmo uma pessoa cega sabe que Loen dará mais atenção à poluição ambiental no futuro. Portanto, a Companhia Coim, que trabalha com carvão antracito e de alta qualidade, tem definitivamente um futuro promissor. Valer meio milhão ou mesmo um milhão de libras não seria uma fantasia. Claro, a premissa é que a gestão da empresa consiga acompanhar a expansão correspondente.

— Nesta situação, a aquisição de ações da Companhia Coim é definitivamente um negócio lucrativo. Se eu fosse você, pegaria para mim, não importa quantas dívidas eu tenha.

Mary usou dois dedos para pegar um sanduíche de pepino da bandeja de prata inferior, deu um pequeno movimento e mastigou lentamente antes de engoli-lo.

Com isso como proteção, ela finalmente organizou suas palavras.

— Desde que foi aprovada a lei para corrigir a poluição atmosférica, a Companhia Coim tem se desenvolvido rapidamente. Os rostos dos acionistas começaram a mudar. Como você sabe, as pessoas que visam o dinheiro geralmente têm bom senso comercial. E por trás deles, geralmente existem algumas figuras poderosas em jogo.

— Se eu não fosse membro do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica e tivesse usado isso para conhecer um grande número de nobres e altos funcionários do governo, acredito que não seria capaz de suportar a pressão, e eu acabaria vendendo minhas ações a um preço relativamente bom. Eu então sairia do palco com um lucro consideravelmente bom.

— Mas mesmo assim, a maior parte das ações se concentrará rapidamente e eu rapidamente perderei meu status de maior acionista, perdendo o controle sobre os rumos da empresa.

— Isso é algo que herdei do meu pai. Não quero que ela se torne o brinquedo de outra pessoa. Desejo que se transforme lentamente na maior fornecedora de antracito e de alta qualidade para Backlund, ou mesmo para todo o Reino de Loen. Heh heh, não é que eu não tenha tentado outras soluções. Peneirei minhas ações e vendi minha propriedade, investindo nela uma grande quantia de minha liquidez, absorvendo 15% das ações em segredo, além de solicitar ajuda a amigos em quem posso confiar. Obtive um total de 10% das ações e junto com os 20% que tinha originalmente, detenho 45% no total.

— A situação atual é que um acionista minoritário decidiu repentinamente liquidar seus 3%, e meus amigos e eu temporariamente não temos dinheiro para adquiri-los.

“Esta é uma guerra comercial…” Esta foi a primeira vez para Klein, que estava acostumado a lidar com Beyonders; achou isso novo, mas também desconhecido.

Da mesma forma, estendeu a mão e escolheu um sanduíche que continha peru de alta qualidade no fundo da bandeja de três camadas. Enquanto comia, ele contemplou por cerca de dez segundos e disse: — As ações que você adquirir depois também podem ser penhoradas, certo?

— Não haverá tempo suficiente. A outra parte já fez uma oferta e a transação pode ser fechada a qualquer momento, — disse Mary enquanto terminava a comida em suas mãos.

Klein recostou-se no sofá de maneira relaxada.

— Por que você veio até mim?

Ao ouvir a pergunta, Mary deu um leve suspiro de alívio.

— Primeiro, você deve ter trazido uma quantia considerável de dinheiro para Backlund. Você não precisaria arrecadar fundos por meios diferentes. Segundo, você acabou de chegar a Backlund, então não está profundamente envolvido com a outra parte ou em outros aspectos. Isso também significa que não tenho medo de que você viole os termos do acordo. Mesmo que opte por se alinhar a eles, terá que considerar se vale a pena violar a lei. Terceiro, embora só nos tenhamos visto uma vez, acredito que você é um cavalheiro muito digno e sábio.

“Seus elogios estão me deixando um pouco envergonhado… No entanto, também significa que minha atuação como Dwayne Dantès é eficaz. No mínimo, todos sabem que ele é um cavalheiro de meia-idade com boa visão e competência, com muito dinheiro que não tem onde investir… Hmm, considerando as 16.493 libras originais e as 5.000 libras da Srta. Mágica, não — 6.000 libras, bem como as 48 libras fornecidas pelo Sr. X, tenho um total de 22.991 libras e 5 moedas de ouro. Mesmo se eu deduzir as 5.987 libras que devo à Srta. Mensageira, serei considerado um verdadeiro magnata… Muitas pessoas com ativos no valor de cem mil libras podem não ter tanta liquidez…” Klein não pôde deixar de fazer uma contagem de sua riqueza quando perguntou com um sorriso: — Madame, o que você deseja que eu faça?

Mary tomou um gole de chá e disse eloquentemente: — Adquira os 3% das ações. Mas antes disso assinarei dois contratos com você. O primeiro contrato estipula que comprarei suas ações à força em três meses e as comprarei pelo preço mais alto durante esse período. O imposto correspondente será suportado por mim. O segundo contrato estipula que atuemos em conjunto…

— Além disso, farei de você membro do conselho de administração da Companhia Coim. Você desfrutará das vantagens correspondentes ao monitorar o desenvolvimento da empresa. Isso o ajudará a se integrar ainda melhor na alta sociedade.

“Parece uma vitória certa. Equivale a eu conceder um empréstimo e a Madame Mary me reembolsar com uma certa quantia de juros e recursos sociais… E comparado a um contrato de dívida, ficarei com as ações de uma excelente empresa. É mais seguro; afinal, somos considerados estranhos… Claro, isso sob a premissa de que a própria Companhia Coim está bem. Hmm, é também por isso que ela está me nomeando membro do conselho…” Klein analisou as condições propostas pela Madame Mary e aos poucos se sentiu seduzido por elas.

Do seu ponto de vista, Dwayne Dantès precisava de alguns investimentos. Caso contrário, ele pareceria suspeito. Então, selecionar o tipo de investimento era um problema bastante importante, pois era preciso considerar que Dwayne Dantès poderia ter que desistir de tudo e deixar Backlund devido ao fracasso ou ao sucesso de sua operação.

“Quando chegar a hora, há uma chance de tirar o dinheiro, mas posso esquecer as ações… Esse tipo de investimento, que me permite recuperar rapidamente meu investimento, atende às minhas necessidades… Posso até ganhar bastante…” Klein contemplou por um momento antes de sorrir calorosamente.

— Ajudar uma madame a resolver problemas é algo que preciso fazer.

Madame Mary imediatamente se sentiu aliviada. Quando estava prestes a dizer algo, ouviu a voz atraente de Dwayne Dantès continuar:

— No entanto, sou bastante cauteloso em relação a quaisquer investimentos que faço.

— Vou contratar um advogado e uma equipe de contabilidade para investigar a situação da Companhia Coim. Tentarei chegar a uma conclusão o mais rápido possível e, se não houver problemas, poderemos iniciar a nossa cooperação.

“Além disso, também farei uma adivinhação…” Klein acrescentou silenciosamente interiormente.

— Tudo bem. — Madame Mary sorriu e acrescentou: — Eu arcarei com os custos dessas despesas.

Klein não rejeitou a oferta, assentiu e disse: — Quanto custariam as ações de 3%?

— A avaliação atual é de 9.600 libras, mas o acionista acredita que a Companhia Coim tem um futuro promissor, por isso não pode ser inferior a 12.000 libras. — Mary deu-lhe os detalhes exatos.

Ufa… Klein usou uma maneira calma e relaxada para sorrir.

— Ainda está tudo bem.

“Dwayne Dantès é realmente rico…” Mary pensou ao dizer: — Dwayne, posso convidá-lo para visitar a Companhia Coim amanhã?

— Isso é exatamente o que eu desejo, — respondeu Klein com um sorriso.

Ao mesmo tempo, não pôde deixar de pensar em algo. Seu ex-proprietário, marido de Stelyn Sammer, provavelmente ainda era gerente da Companhia Coim.

“Mais um rosto familiar, mas não é o de Dwayne Dantès...” Klein ficou melancólico por algum motivo desconcertante.

...

Às 20h ainda havia multidões de pessoas entrando do Burgo Leste pelas outras ruas. A fadiga obviamente coloriu seus rostos.

E isso continuou quase até as dez.

Emlyn White vestiu um traje de trabalhador azul-acinzentado, usou um boné e se escondeu no beco da área da ponte Backlund enquanto observava os pobres que passeavam de um lado para outro.

Embora não tivesse nenhuma experiência em se disfarçar, ele tinha olhos e inteligência. Apenas uma breve observação foi suficiente para ele descobrir os problemas com seu traje.

O mais importante é que, comparado aos pobres que tinham roupas sujas e esfarrapadas, o traje de trabalho que comprou à tarde era muito novo e limpo, atraindo facilmente a atenção de outras pessoas.

Emlyn pensou por um momento, voltou para o beco escuro e estendeu os dedos. Usando o que viu, começou a abrir as áreas que eram facilmente danificadas.

Então, observou o ambiente enquanto seus músculos faciais gradualmente se distorciam em uma careta.

Com um olhar de desprezo, Emlyn aproximou-se da parede, fechou os olhos e começou a limpar a terra nas roupas e nas calças.

“O cheiro de carvão… o cheiro de lama podre… o cheiro de putas…” Emlyn inconscientemente estendeu a palma da mão para longe de si mesmo enquanto cobria a boca com a outra mão. Ele quase vomitou.

Neste momento, percebeu que ter um olfato extraordinário não era necessariamente uma coisa boa.

Depois de alguns minutos de tortura excruciante, Emlyn finalmente terminou seu disfarce. Até seu belo rosto estava manchado de carvão.

Com esse disfarce, curvou as costas e se esgueirou no meio da multidão, entrando rapidamente no Burgo Leste sem chamar a atenção.

Enquanto caminhava, Emlyn percebeu um problema.

Ele não estava familiarizado com as estradas!

Não tinha ideia de onde ficava a Rua Calcário ou a Rua da Baleia Beluga no Burgo Leste, embora a maioria das placas de rua já estivessem danificadas.

“Uma tentativa de assassinato é realmente um assunto problemático…” Emlyn murmurou enquanto começava a pedir informações.

Depois de quase uma hora de trabalho duro, ele finalmente chegou à Rua Calcário. As ruas eram estreitas, com os prédios de ambos os lados encostados uns nos outros. Mesmo durante o dia, parecia escuro. À noite, emitia uma terrível sensação de arrepio e escuridão. Mas para os Sanguíneos, tal ambiente não era ruim. O único problema era a sujeira e a bagunça.

Depois de borrifar uma poção que eliminou seu cheiro, Emlyn entrou no condomínio da Unidade 6, foi para o terceiro andar e se aproximou do banheiro público com o nariz comprimido antes de ficar do lado de fora do quarto do crente da Lua Primordial, Argos.

Emlyn inclinou os ouvidos para ouvir por um tempo antes de parar de apertar o nariz, perplexo.

Ele quase desmaiou com o fedor que vinha do banheiro. Precisou de muito esforço para focar o olhar na sala.

Seu olfato lhe dizia que não havia ninguém lá dentro, nem cadáveres.

“Ele se mudou? Ou não voltou ainda?” Emlyn murmurou silenciosamente, atordoado.

Ele nunca esperou que sua caça fosse tão malsucedida.

Depois de controlar suas emoções, Emlyn saiu do condomínio e correu para a Rua da Baleia Beluga, nº 19.

Desta vez, ficou encantado ao descobrir que alguém estava em casa. Galis Kevin estava em casa.

Naquele momento, Emlyn sentiu o cheiro de outra pessoa. Era muito idêntico ao apartamento de Argos na Rua Calcário.

“Duas pessoas… Tem duas pessoas! Argos não está em casa porque veio para cá. Kevin… Dois…” A expressão de Emlyn congelou de repente.

Ele não estava preocupado se fosse um contra um. Mas se fosse um contra dois, ele ainda estava um pouco receoso com as Viagens de Leymano. Afinal, os dois eram vampiros artificiais com uma força bastante significativa!

Capítulo 795 - Paciência

Como um Sanguíneo que gostava de ficar em casa, o número de batalhas em que Emlyn se envolveu podia ser contado nos dedos de uma mão. Além disso, ele nunca havia tentado lutar em situação de desvantagem numérica.

Seja por seu ataque ao crente anterior da Lua Primordial, ou pela resistência ao Bispo Utravsky da Igreja da Colheita, eram lutas um contra um.

Pensando no fracasso de sua família de três pessoas ao tentar derrotar o bispo meio gigante, a expressão de Emlyn ficou lívida, como se ele tivesse se lembrado da tortura que sofreu na Igreja da Colheita.

Como não havia muitos residentes morando aqui, e como Galis Kevin tinha sentidos aguçados como um vampiro artificial, ele não ousava ficar do lado de fora da porta por muito tempo. Rapidamente passou pela área e caminhou até o final do corredor e se escondeu nas sombras.

“O que devo fazer…” Emlyn encostou-se em objetos aleatórios que bloqueavam a luz vermelha enquanto seus pensamentos giravam rapidamente na tentativa de encontrar uma solução com sua lamentável quantidade de experiência.

Gradualmente, as palavras que O Enforcado havia ensinado ao Sol surgiram em sua mente:

— Paciência é uma premissa importante ao lidar com muitas situações…

— Somente sendo capaz de conter seus impulsos e irascibilidade você será capaz de evitar o perigo ao máximo…

— Às vezes, a tolerância é muito importante…

“Tolerância…” Emlyn assentiu indiscernivelmente e sabia o que precisava fazer.

Ele planejava esperar até que Argos partisse!

Como esta não era a residência artificial do vampiro, era certo que ele iria embora. Quando chegasse a hora, Emlyn poderia lidar com uma situação individual.

“Paciência, tolerância, espera…” Emlyn repetiu essas palavras interiormente para resistir aos danos que o ambiente lhe causava.

O ar que circulava pelo primeiro andar do condomínio estava repleto do fedor de mijo, da umidade podre, do cheiro desagradável de fezes, do odor de alguns de seus moradores, além de todo tipo de cheiros nauseabundos, desagradáveis e nojentos. Misturados, eles eram como um veneno que devorava os sentidos de Emlyn.

Pela primeira vez na vida, Emlyn desejou poder cortar o nariz. Ele tinha a sensação de estar preso em um abismo ou no inferno sofrendo tortura.

“Paciência… Tolerância… Espera…” ele repetiu mecanicamente os princípios, descobrindo que cada segundo que passava era terrivelmente longo.

Finalmente, viu a porta de Galis Kevin aberta. Uma figura magra e marrom-escura saiu. Suas maçãs do rosto eram salientes e ele tinha um nariz alto, pontudo e torto. Não era outro senão o crente da Lua Primordial, Argos.

Naquele momento, seu rosto tinha manchas purulentas e inchadas que pareciam nojentas.

“Na verdade, como disse aquele jovem chefe, Ian, esses caras usam roupas limpas e arrumadas, completamente diferente dos moradores do Burgo Leste…” Emlyn ficou animado ao ver Argos sair do condomínio.

Depois de esperar pacientemente por quase cinco minutos, ele se levantou e decidiu agir.

Como seu alvo, Galis Kevin, era um vampiro artificial, Emlyn estava bastante consciente dos pontos fortes e características de seu oponente. Por isso, fez os preparativos de maneira direcionada.

“O olfato de Galis Kevin não é mais fraco do que o meu quando cheguei à maioridade. Heh, isso realmente não pode ser confirmado. Para ele ficar em tal ambiente, já deve ter perdido o nariz e o cérebro… Além disso, sua espiritualidade não pode ser fraca, e ele tem um instinto inato voltado para o perigo… Sua visão e audição não podem ser muito ruins também…” Enquanto Emlyn olhava seu oponente com desprezo, consumiu uma poção e borrifou um líquido para cobrir o cheiro de seu corpo novamente.

Logo depois disso, ao consumir a poção e borrifá-la como da última vez, ele escondeu o corpo e as roupas, desaparecendo como se tivesse sido apagado por uma borracha.

Em um canto escuro e desabitado, um caderno do tamanho da palma da mão, de cor verde-bronze, apareceu de repente do nada, como se tivesse passado por uma tela transparente.

Ele começou a se virar quase silenciosamente antes de se fixar em uma página branca cheia de símbolos de astromancia.

À medida que esses símbolos desapareciam, o ambiente se iluminava um pouco.

Esta era a habilidade de Ocultação de um Astrólogo!

Então, as Viagens de Leymano foram recolhidas, desaparecendo centímetro a centímetro, completamente ocultadas pela tela invisível.

Preparado, Emlyn relembrou seus planos. Acelerou os passos e chegou silenciosamente ao lado de fora do apartamento de Galis Kevin, sem se aproximar da porta.

O caderno apareceu do nada mais uma vez antes de ser virado para a página de Abertura de Portas.

Um som ilusório ressoou imediatamente na mente de Emlyn, pois *o levou* a estender a mão em direção à parede.

Ao mesmo tempo, Emlyn cuidadosamente puxou as Viagens de Leymano para dentro de suas roupas, usando seu casaco invisível para escondê-lo.

Quando a palma da mão de Emlyn finalmente pressionou a parede, ele viu uma porta azul fantasmagórica, incorpórea e embaçada aparecer diante de seus olhos. Estava embutida na parede, mas também apresentava sinais de alvenaria na parte inferior.

Inclinando o ouvido para ouvir o que acontecia dentro da casa, ele cheirou o ar antes de dar um passo à frente. Então passou pela porta azul fantasmagórica como se estivesse passando por uma tela de água.

A cena diante dele mudou imediatamente. Estava cheia de paredes manchadas e três camas de madeira ao lado, um armário desgastado e todo tipo de itens diversos.

Esse era o interior do apartamento de Galis Kevin!

Quanto à porta azul fantasmagórica atrás de Emlyn, ela havia desaparecido há muito tempo, como se nunca tivesse existido antes.

Examinando cautelosamente a área, Emlyn avistou seu alvo, Galis Kevin.

Este crente da Lua Primordial era um mestiço de boa aparência. Ele tinha cabelos longos que chegavam aos ombros e seus olhos eram um pouco vermelhos, como se ele não tivesse adquirido totalmente os olhos de um Sanguíneo.

Naquele momento ele estava sentado ao lado da cama, olhando para a porta; seus pensamentos um mistério.

Emlyn circulou para o lado dele sem causar som. Ele pegou as Viagens de Leymano, que garantiu estar em um ponto cego, e virou para uma página que deixou seus dedos ligeiramente dormentes.

Era uma página de pele de cabra marrom-amarelada. A superfície estava cheia de todos os tipos de símbolos e padrões antigos e distorcidos. Juntos, construíram uma figura que parecia uma árvore fina com galhos estendidos.

Depois de ajustar o ângulo, Emlyn deslizou o dedo pela página.

De repente, um relâmpago prateado iluminou a sala como se fosse dia.

Um som crepitante foi ouvido quando o raio atingiu Galis Kevin na cabeça, carbonizando instantaneamente o crente da Lua Primordial.

Seu corpo convulsionou enquanto seus olhos perdiam o foco.

Os relâmpagos prateados continuaram serpenteando enquanto a figura de Emlyn emergia atrás das costas do alvo paralizado. Ele estendeu a palma da mão direita e apertou o pescoço do oponente.

Kacha!

Ele calmamente quebrou o pescoço de Galis Kevin, arrancou sua cabeça e jogou o corpo fora, eliminando a possibilidade de deixar seu oponente se curar com seus fortes poderes regenerativos.

Pa!

O cadáver sem cabeça de Galis Kevin caiu no chão enquanto o sangue espirrou por toda parte.

Um vampiro artificial perdeu a vida assim.

A expressão calma de Emlyn foi rapidamente substituída por surpresa. Ele olhou para a cabeça em sua mão com descrença. Percebeu que Galis Kevin não percebeu o que estava acontecendo mesmo após a morte. Fixados em seus olhos estavam dor e perplexidade.

“É tão fácil? Mamão com açúcar?” Embora Emlyn estivesse orgulhoso, não acreditava que pudesse acabar com um vampiro artificial tão facilmente. No entanto, a realidade lhe disse que era tão fácil quanto uma brisa.

“Um Relâmpago que pode causar paralisia, junto com minha alta velocidade de movimento, me permitiu matar instantaneamente meu alvo… Heh, a premissa é que ele é fraco a raios, permitindo que fique facilmente paralisado… Além disso, eu interferi em seu poder espiritual e intuição antes do tempo e evitei atacá-lo de frente passando pela parede. Essas etapas foram fundamentais para o meu sucesso…” Depois de alguns segundos de surpresa, Emlyn relembrou os detalhes e concluiu muitas experiências úteis.

Isso o fez realmente perceber a potência de combinar os poderes de Beyonder, bem como o valor das Viagens de Leymano.

“Não é de admirar que o Sr. Enforcado tenha sido o primeiro a pensar em alugá-lo…” Emlyn controlou seus pensamentos e olhou para o sangue que jorrou de Galis Kevin. Sua garganta não pôde deixar de se mover.

Ele não tinha tanto sangue fresco há algum tempo.

No entanto, não se atreveu a beber. Isso ocorreu porque a característica de Beyonder do falecido ainda não havia aparecido. O sangue ainda conteria partes dela, e bebê-lo facilmente resultaria em características de Beyonder excessivas, acrescentando o risco de perder o controle. Isso não era bom para suas operações subsequentes.

Emlyn retraiu o olhar e examinou os arredores. Encontrou uma pilha de jornais velhos e um pequeno baú de madeira. Ele planejou usar isso para guardar a cabeça de Galis Kevin.

E antes disso, ele sentou-se e esperou que a característica de Beyonder aparecesse.

Dois minutos depois, Emlyn de repente olhou para a porta.

Ele ouviu passos!

Imediatamente depois disso, sentiu o cheiro de Argos!

“Por que esse vampiro artificial está de volta? Ele voltou no meio do caminho?” Emlyn White ficou instantaneamente um pouco nervoso, sem saber como iria lidar com o problema.

Thud!

Argos bateu na porta pelo lado de fora sem fazer barulho. Isso resultou em um silêncio anormal.

Emlyn ficou atordoado. Ele imediatamente entendeu que Argos havia sentido o cheiro de sangue e sabia que algo havia acontecido lá dentro.

“O que devo fazer... Sair correndo e acabar com ele? Não, outros me verão se eu fizer isso. Eu então seria pego pelos Beyonders oficiais...” Emlyn instintivamente pegou uma poção planejando se esconder novamente.

De repente, teve uma ideia.

Exalando silenciosamente, Emlyn colocou Galis Kevin na cama enquanto bebia uma poção de invisibilidade e derramava quantidade correspondente de líquido. Lentamente e com muita delicadeza, foi até um canto da sala e se escondeu lá.

Dessa forma, parecia que o assassinato estava consumado e que o assassino já havia fugido do local.

Com o passar do tempo, além da passagem ocasional dos moradores, houve silêncio por dentro e por fora.

De repente, a janela de Galis Kevin se abriu quando um par de olhos olhou para dentro.

Após uma inspeção cuidadosa, Argos, com o rosto cauteloso, saltou para dentro da sala e caminhou lentamente até o cadáver que ainda expelia indistintamente a característica de Beyonder.

No canto, Emlyn White secretamente tirou as Viagens de Leymano enquanto Argos não olhava em sua direção. Ele virou para outra página de Ataque do Relâmpago.

Nesse momento, o olhar de Argos pousou na cama e na cabeça do companheiro, assim como na pilha de jornais velhos e no minúsculo baú de madeira.

Suas pupilas se contraíram de repente.

Capítulo 796 - Tornando-se Lentamente Proficiente

“Não é bom!” Emlyn White seguiu o olhar de Argos e percebeu que ele havia se esquecido de cuidar dos jornais velhos e do minúsculo baú de madeira.

Embora fizessem parte da sala, foram colocados em diferentes partes da sala. Agora, foram colocados juntos, fazendo com que parecesse bastante estranho. Era como se alguém quisesse fazer algo com eles antes de desistir por enquanto.

“Então, por que haveria necessidade de desistir? A pessoa ficou alarmada com a batida na porta? Isso significa que o assassino não saiu e está escondido num determinado canto da sala?” Pensamentos semelhantes passaram pela mente de Argos e Emlyn ao mesmo tempo. No entanto, um deles estava perplexo, enquanto o outro inferia inversamente os pensamentos da outra parte.

“Nada de bom!”

Os dois vampiros reagiram ao mesmo tempo quando Argos se lançou para o lado enquanto emitia gases negros e espessos que lembravam a asa de um morcego. Quanto a Emlyn White, seu dedo passou rapidamente pelas Viagens de Leymano abertas.

De repente, uma tonalidade prateada apareceu, iluminando a sala novamente.

O Relâmpago que se ramificou não atingiu Argos e acabou caindo no chão ao lado da cama. Ele se dividiu em incontáveis raios finos que serpenteavam em direção a materiais condutores.

Aqui, os gases negros que Argos usou para as asas pareciam atrair o raio. Foi perseguido pelos relâmpagos serpenteantes que o atingiram, espalhando-se por seu corpo.

Argos ficou entorpecido por um segundo e caiu no chão antes que pudesse pular.

Emlyn folheou apressadamente as Viagens de Leymano e uma vez deslizou o dedo por uma página de Ataque do Relâmpago.

Embora ele não soubesse por que havia tantas páginas de Ataque do Relâmpago, com elas ocupando quase metade da pele de cabra marrom-amarelada, ele ficou muito feliz por poder continuar a usá-las.

Os raios prateados caíram, atingindo Argos, fazendo com que seu corpo emitisse fumaça negra, apesar de ter acabado de se recuperar de seu estado entorpecido. Não conseguindo saltar, seu corpo começou a convulsionar incontrolavelmente.

Aproveitando a oportunidade, Emlyn White dobrou o joelho e saltou para frente com os pés, aproximando-se de Argos com imagens residuais atrás dele. Então, passou o braço direito em volta da cabeça do alvo, facilmente aparecendo atrás dele.

Kacha!

Argos viu diretamente suas costas.

Seus olhos se encheram de sangue quando as poucas partes purulentas de seu rosto se abriram enquanto uma escuridão profunda e ilusória saía de dentro.

Emlyn não tinha ideia do que tinha acontecido. Ele deslizou para trás instintivamente enquanto mudava de posição.

Argos não o perseguiu porque seus olhos perderam a racionalidade. Tudo o que restou foi pura intenção maliciosa, loucura e óbvio vazio.

Ele ergueu as mãos e pressionou-as contra a cabeça antes de torcê-la com força, permitindo que retornasse à sua orientação normal com um estalo nítido.

E ao redor desse vampiro artificial, a escuridão surgiu como se quisesse devorar tudo.

Então, Argos esticou o pescoço de um lado para o outro enquanto seu corpo inchava e expelia um pus nojento.

Ele tinha vindo encontrar Galis Kevin esta noite porque seu corpo mostrava sinais de perder o controle. Era necessário discutir uma solução. Ele voltou no meio do caminho porque de repente percebeu que talvez o ambiente hostil tivesse causado intensos efeitos negativos devido ao seu extraordinário olfato e sensibilidade; assim, resultando em sinais de perda de controle.

E naquele momento, desabou completamente com a sombra da morte pairando sobre ele. Ele havia perdido o controle.

O coração de Emlyn White palpitou quando Argos olhou para ele. Sentiu que havia encontrado problemas novamente, pois não pôde deixar de amaldiçoar os crentes da Lua Primordial por muitas vezes se transformarem em monstros.

Ele não orou imediatamente ao Sr. Louco por dois motivos. Primeiro, não havia tempo, pois seu oponente estava prestes a lançar um ataque. Em segundo lugar, em uma situação individual, Emlyn acreditava que não era muito perigoso lidar com um Descontrolado da Sequência 7.

Ele fez cada segundo valer ao folhear rapidamente as Viagens de Leymano, deixando-o cair na página com Ataque do Relâmpago novamente.

Pa!

Raios grossos e distorcidos de relâmpagos prateados atingiram pesadamente enquanto ele agitava suas garras, atingindo o mutante Argos.

Naquele momento, o relâmpago pareceu quebrar a escuridão crescente, mas também pareceu ser devorado por ela. Os dois desapareceram ao mesmo tempo, deixando para trás Argos, que finalmente voltou sua atenção para Emlyn.

Este vampiro artificial que havia perdido o controle produziu imagens residuais enquanto atacava seu alvo.

Emlyn se agachou e rolou, esquivando-se do golpe letal.

Ao mesmo tempo, enfiou a mão direita livre no bolso e tirou uma garrafa de metal.

Bam!

Quando Argos se virou rapidamente, apareceu instantaneamente perto de seu inimigo.

Pa! Sem tempo para remover a tampa, Emlyn cerrou os dedos, abrindo uma rachadura na garrafa de metal.

Então, jogou a garrafa para frente, deixando o líquido puro e radiante de dentro respingar em direção ao Argos que se aproximava.

Esta era a Água do Sol que ele inventou com sua espiritualidade. Era extremamente forte contra vampiros.

Esta era a preparação que um Professor de Poções teve que fazer com antecedência!

“Ah!”

Sendo salpicado pelo líquido, Argos soltou um grito de gelar o sangue. Fios de fumaça preta saíam de seu corpo enquanto ele perdia as forças no ar.

Bang! Embora tenha colidido com Emlyn, ele não conseguiu fazê-lo perder o equilíbrio. Emlyn tropeçou duas vezes, mas não sofreu nenhum dano real.

Ao cair, Emlyn ignorou o cuidado de seus ferimentos. Ele bateu com a mão direita que havia entrado em contato com algumas gotas de Água do Sol e rapidamente virou as Viagens de Leymano.

Pa!

Outro raio prateado caiu, fazendo com que os gritos trágicos de Argos chegassem ao fim.

Este vampiro que havia perdido o controle parecia estar sofrendo o brilho do sol de perto enquanto caía em um estado de intensa paralisia.

Emlyn aproveitou a oportunidade e pegou outra garrafa de Água do Sol. Ele desatarraxou a tampa e derramou-a em direção ao oponente.

Desta vez, Argos nem conseguiu soltar um grito. Seu corpo começou a derreter como cera.

Foi só então que Emlyn deu um suspiro de alívio. Ele então conjurou uma espessa névoa negra atrás dele, transformando-a em morcegos ilusórios do tamanho de uma palma enquanto enxameavam em direção ao seu alvo.

Os morcegos pretos pousaram em Argos, envolvendo-o completamente. Depois disso, eles se separaram e voaram de volta para Emlyn antes de desaparecerem.

O corpo de Argos encolheu visivelmente e ele finalmente não aguentou mais. Em seu estado meio derretido, desabou lentamente.

Só então Emlyn levantou a mão direita para verificar a dor remanescente. Ele viu que a palma da mão e alguns dedos tinham feridas que estavam corroendo.

No entanto, a carne interna se contorcia rapidamente enquanto se curava.

“Acabou… Na verdade, acabei com ele…” Emlyn retraiu o olhar e olhou para o cadáver de Argos com leve descrença.

Embora esta caçada tenha tido alguns altos e baixos, ele não encontrou nenhum perigo real o tempo todo. Isso o fez perceber que a existência do Clube do Tarô o tornava muito mais forte do que imaginava.

“Se Argos tivesse verificado primeiro o cadáver de Galis Kevin e não tivesse notado os jornais e o baú de madeira, ele definitivamente teria descoberto que possuo poderes Beyonder como Ataque do Relâmpago. Ele não teria usado Asas das Trevas enquanto se esquivava, o que o permitiu ser atingido pelo raio.”

“Mas assim ele não teria descoberto nenhuma anormalidade e não teria feito nenhuma manobra evasiva antes do tempo. Meu Ataque do Relâmpago o teria atingido diretamente e as coisas teriam sido mais fáceis.”

“Vendo por esse ângulo, não importa o que acontecesse, eu seria capaz de matá-lo, desde que não cometesse um erro ao lidar com os assuntos… Eles são realmente fracos… Então, já sou tão poderoso…”

“Não é à toa que a Ancestral me fez ingressar no Clube do Tarô… Este é um encontro que prepara as diversas raças para o apocalipse iminente. É de um nível muito mais elevado do que as outras organizações secretas!” Emlyn ergueu um pouco o queixo, pois não pôde deixar de curvar os lábios.

Depois disso, ouviu passos do lado de fora, mas ninguém se atreveu a se aproximar.

“O grito de Argos deve ter alarmado os moradores do entorno, mas eles não ousariam entrar porque temiam problemas… Porém, alguém com certeza irá denunciar à polícia… Preciso limpar o local o mais rápido possível e ir embora…” Emlyn desviou o olhar da porta e caminhou até o cadáver de Galis Kevin. Do sangue acumulado, ele pegou um item do tamanho de um punho.

Era completamente vermelho e lembrava um coração. Estava se expandindo e contraindo ligeiramente e sua superfície era translúcida. Ele podia ver vagamente um líquido fluindo dentro, e não era outro senão a característica de Beyonder de um caminho do Boticário, Sequência 7: Vampiro.

“Este é o meu troféu…” Emlyn momentaneamente se sentiu desacostumado com isso. Depois de se acalmar, embrulhou a característica de Beyonder e a cabeça de Galis Kevin com os jornais velhos e enfiou-os no baú de madeira.

Depois de colocar o baú de madeira de lado, ele puxou a cabeça de Argos, cuja forma não se parecia em nada com antes. Então pegou outro frasco de remédio e espalhou por todos os cantos da sala.

Durante esse processo, Emlyn não ficou nem um pouco perturbado. Era como se não estivesse preocupado com a possibilidade de os Beyonders oficiais do Burgo Leste virem correndo.

Poucos minutos depois, ele captou a característica de Beyonder mutante de Argos, olhando para sua superfície, que era quase preta, e os padrões indistintos do rosto humano. Atrás dela, um gás preto emanava.

O gás negro transformou-se novamente em incontáveis morcegos minúsculos enquanto voavam pela sala. Eles se combinaram com o líquido da poção que havia sido borrifado anteriormente, formando uma chama negra silenciosa que se espalhou para fora.

As chamas negras queimaram o sangue e o cadáver, bem como os vestígios dos relâmpagos. Tudo o que restou foi uma camada de líquido pegajoso que lembrava asfalto cobrindo os diversos objetos da sala.

Então, esses líquidos se transformaram em pesados morcegos pretos enquanto giravam em torno do corpo de Emlyn.

Emlyn não tinha esperanças extravagantes de que suas ações pudessem interferir completamente nas investigações subsequentes. Ele só tinha um objetivo: fazer com que a situação parecesse boa. Isso faria com que a polícia ou os Beyonders oficiais que assumiram o caso descartassem o assunto como algo de pouco valor. Após uma simples investigação, arquivariam o assunto e não prestariam mais atenção nele.

Depois de fazer tudo isso, Emlyn, com seu boné e rosto escurecido, examinou a sala.

Depois disso, curvou-se ligeiramente para a lua carmesim.

Enquanto isso, folheou as páginas das Viagens de Leymano e parou em Teletransporte.

A figura de Emlyn, junto com os morcegos pesados, tornou-se imediatamente transparente e sem forma enquanto ele desaparecia do local.

Depois de quase quinze minutos, alguns policiais do Burgo Leste entraram correndo. Eles arrombaram a porta, mas não encontraram nenhum residente ou cadáver.

Eles bocejaram languidamente e forçaram os residentes que assistiam a admitir que estavam tendo alucinações; assim, encerrando a investigação.

Esta era a eficiência e o estilo da polícia do Burgo Leste.

…

Depois de deixar o Burgo Leste, Emlyn foi primeiro para casa e escondeu as Viagens de Leymano. Então, com seus despojos, foi direto para a casa de Odora no Burgo Oeste.

Ele queria declarar sua vitória e reivindicar sua recompensa!

Capítulo 797 - Recompensa

Dentro da vila de Odora, Emlyn viu Cosmi, que também era um Barão como ele.

Este Sanguíneo que parecia um homem no auge era o porta-voz de Nibbs Odora.

“Eu também sou um Barão, e recentemente alcancei a idade adulta…” Emlyn murmurou interiormente. Ele se levantou do sofá da sala de atividades e fez uma reverência.

— Boa noite, meu senhor.

Cosmi estava prestes a dizer algo quando seu nariz se contraiu. Ele então olhou para o baú de madeira ao lado dos pés de Emlyn.

— O cheiro de sangue fresco?

Ao perguntar perplexo, ele pareceu ligar os pontos e acrescentou após um segundo de reflexão: — Você matou outro alvo?

Emlyn curvou os lábios e balançou a cabeça.

— Não.

Então, antes que Cosmi pudesse perguntar mais, seu sorriso tornou-se profundo.

— Não um, mas dois.

“Dois?” O cavalheiro de meia-idade ficou surpreso ao observar Emlyn se abaixar para abrir a tampa.

Durante esse processo, os músculos faciais de Emlyn estremeceram um pouco quando essa série de ações tocou o ferimento em sua mão direita.

Contendo a mudança em sua expressão, Emlyn permitiu que seu braço pendesse ligeiramente, permitindo que o baú se inclinasse e revelasse seu conteúdo ao Barão Sanguíneo à sua frente.

Duas cabeças carbonizadas e ensanguentadas estavam enfiadas dentro de uma pilha de jornais velhos. Ao lado havia dois objetos transparentes que pareciam corações — um vermelho com vitalidade e outro quase preto.

Esta cena impactante foi refletida nos olhos de Cosmi quando ele olhou surpreso, olhando para Emlyn sem expressão enquanto deixava escapar: — Você fez isso?

Embora ele só tivesse conseguido reconhecer uma cabeça sendo a de Galis Kevin, as duas características de Beyonder dos Vampiros não podiam ser falsificadas!

Emlyn largou o baú de madeira e permitiu que sua mão direita pendesse naturalmente. Disfarçadamente, ele sacudiu levemente a mão direita ao longo dos cantos das calças enquanto respondia com um sorriso: — Claro.

— É o seguinte: depois de receber a recompensa de 7.000 libras naquela época, comprei o legado de um certo Barão em uma reunião Beyonder específica. Com isso, eu avancei.

— Não desejo usar dinheiro para satisfazer os assassinos que nos caçam, Sanguíneos, mas não queria que esse legado caísse nas mãos de outros; além disso, o vendedor não era necessariamente o caçador.

Aproveitando a oportunidade, Emlyn revelou o fato de já ter se tornado Barão. Além disso, cada palavra que ele disse era a verdade.

Esta foi uma técnica que ele aprendeu no Clube de Tarô.

"Há muito tempo eu sabia que você era um Barão. Você acha que suas compras frequentes de todo tipo de itens com espiritualidade e o empréstimo de livros que explicam poções passariam despercebidos? Se não fosse por certos fatores, já teríamos questionado você há muito tempo... O que me surpreende é a sua capacidade de combate. Você não tem nem um único item místico, e como você só deseja comprar bonecas, não é fácil caçar dois vampiros artificiais sem causar comoção, mesmo para um Barão... Até eu precisaria fazer muitos preparativos e adquirir informações detalhadas antes que seja possível... Sem que ninguém perceba, Emlyn já é tão forte assim?" Cosmi Odora não pôde deixar de satirizar ao revelar um sorriso falso.

— Então essa é a razão...

— Emlyn, por que você escondeu isso de nós? Você não deseja ser tratado como *Senhor* pelos outros Sanguíneos?

Emlyn olhou para a expressão do Sanguíneo e inclinou o queixo.

— Eu estava pensando em contar para todo mundo, mas como havia a competição de caça, resolvi fazer uma surpresa para todos.

— Cosmi, eu já cacei três dos crentes da Lua Primordial e você deu cinco alvos. Isso significa que eu ganhei?

Ele mal podia esperar para mudar sua forma de tratamento do barão à sua frente, de *Senhor* para *Cosmi*.

As pálpebras de Cosmi se contraíram enquanto ele ria.

— Sim, está certo. Você pode ignorar os outros dois alvos. Deixe isso para Rus Báthory e o resto. Dessa forma, eles ainda poderão ser elegíveis para um prêmio de consolação.

Dito isto, Cosmi achou sua atitude um pouco fria demais, então perguntou apressadamente, preocupado: — Você se machucou?

— Um pouco. — Emlyn levantou o braço direito e esticou os dedos.

Para ser franco, em sua caçada naquela noite, o pior ferimento que sofreu foi depois de se teletransportar para fora do Burgo Leste. Ele havia rasgado a pele para limpar o sangue na capa das Viagens de Leymano.

Cosmi não desenvolveu o assunto e disse após alguns segundos de silêncio,

— Parabéns por ser o vencedor desta competição de caça. Você receberá dois prêmios.

— Primeiro, se houver a chance de se tornar Visconde no futuro, você entrará na lista final de candidatos, recebendo ajuda gratuita para o ritual.

— Segundo, você obterá um item místico. É um anel criado pessoalmente pela Ancestral. Embora não contenha nenhuma divindade, possui poderes potentes e muito místicos. Como a Ancestral não o nomeou, todos nós o chamamos de *Anel de Lilith*.

— Além disso, de acordo com a convenção, essas duas características de Beyonder pertencerão a toda a raça Sanguínea. Dessa forma, poderemos ter mais dois recém-nascidos e você receberá 3.000 libras em dinheiro em troca.

“Um anel criado pessoalmente feito pela Ancestral...” Embora Emlyn tenha ficado um pouco desapontado porque a recompensa não era uma característica de Beyonder de Visconde, sendo apenas uma candidatura e um ritual gratuito, o anel feito pela própria Ancestral dos Sanguíneos Lilith foi suficiente para consertar as coisas.

Para um orgulhoso sanguíneo com senso de superioridade racial, esta era a mais alta forma de honra!

À medida que sua alegria foi reprimida, Emlyn, que havia participado de várias Reuniões de Tarô e completado duas caçadas, sentiu que as coisas não eram tão simples.

“Fui enviado pela Ancestral ao Sr. Louco e agora estou recebendo um anel da Ancestral? Não é muita coincidência?” Emlyn pensou por um momento e não conseguiu descobrir a resposta. Ele finalmente decidiu orar ao Sr. Louco mais tarde, descrever toda a situação e ver que conselho *Ele* poderia lhe dar.

Percebendo que a alegria de Emlyn havia diminuído e que ele permaneceu em silêncio por mais de dez segundos, Cosmi pigarreou.

— Esse anel e o dinheiro serão entregues a você amanhã.

— Quando chegar a hora, convocarei Rus Báthory e companhia, anunciando oficialmente sua vitória nesta competição de caça. Então, o anel será dado a você.

— Sem problemas. — Embora Emlyn não tivesse experiência em tais assuntos, ele sabia que *recompensas* não poderiam ser dadas em particular. Precisavam ser dadas na frente de todos os participantes.

Sem ficar mais tempo, despediu-se e deixou a vila de Odora numa carruagem alugada.

Enquanto a carruagem se afastava lentamente, Emlyn deu uma olhada na lua carmesim que pairava silenciosamente no céu. Sua mente gradualmente se acalmou enquanto ele não conseguia deixar de lembrar de tudo o que aconteceu naquele mesmo dia. A partir disso, verificou hipóteses e ganhou experiência.

Finalmente, começou a contar quantos poderes de Beyonder precisava registrar nas Viagens de Leymano.

“Usei todos os cinco relâmpagos… Um teletransporte, uma abertura de porta, uma astromancia… Um total de oito vezes. Além disso, preciso pagar dois poderes adicionais, totalizando dez.”

“Isso será um pouco difícil. Existem alguns poderes de Beyonder que provavelmente não podem ser registrados; por exemplo, meus poderes de auto-recuperação… só posso repeti-los… Heh, depois de obter o anel da Ancestral, posso tentar registrar os poderes Beyonder que ele possui…”

…

“Anel de Lilith?” Acima da névoa cinza no palácio que parecia a residência de um gigante, Klein sentou-se na cadeira de encosto alto pertencente ao Louco enquanto ponderava silenciosamente sobre a oração de Emlyn White.

Ele originalmente imaginou que seria acordado no meio da noite, tendo que fornecer ajuda a um vampiro inexperiente, mas para sua surpresa, Emlyn terminou tudo às onze e até *relatou* a missão.

“Naquela época, Emlyn rezou para o Louco por causa de uma revelação da deusa antiga, Lilith… Agora, ele recebeu o anel *Dela*…

Independentemente de quem seja Lilith, preciso ser cauteloso e observar…” Klein contemplou seriamente por alguns segundos antes de responder à oração de Emlyn de maneira séria: — Ao orar para mim ou participar da Reunião no futuro, tire esse anel.

Depois de dar suas instruções, Klein voltou ao mundo real. Sem se preocupar em ser acordado no meio da noite, dormiu até o amanhecer.

Depois do café da manhã e do descanso, chegou a hora das aulas de etiqueta com Wahana. Foi uma aula especial para o baile que ele organizou em sua residência no fim de semana.

Os cabelos pretos e macios de Wahana esvoaçavam enquanto as pontas de seu vestido giravam e conduzia Dwayne Dantès a se familiarizar com a dança de abertura.

Na música animada e reconfortante, esta professora de etiqueta disse de repente: — Ouvi dizer que a Madame Mary visitou você ontem à tarde?

— Sim. — Enquanto Klein refletia de forma pungente sobre como não havia segredos no mundo das redes sociais em sua terra natal, ele assentiu francamente.

Wahana acenou com a cabeça gentilmente e disse após dois segundos de silêncio: — Ouvi dizer que Madame Mary prometeu todas as suas ações ao banco para emprestar uma grande quantia em dinheiro.

“Este é um aviso para eu ter cuidado, para não cair em uma fraude… A ajuda que forneci anteriormente não só me permitiu entrar rapidamente nos círculos sociais da Rua Böklund, mas também me trouxe continuamente benefícios… No entanto, a promessa de ações da Madame Mary era adquirir secretamente mais ações…” Klein ouviu em silêncio antes de revelar um sorriso caloroso.

— Obrigado.

Ele fez uma pausa e acrescentou: — Acredito no caráter de cada amigo, mas no campo dos negócios, a cautela é sempre o primeiro princípio.

— Já fiz que Walter contratasse um advogado independente e uma equipe de contabilidade para realizar a devida diligência e apresentar uma proposta que possa proteger meus interesses e evitar impostos da melhor maneira possível.

— Antes disso, não tomarei nenhuma decisão.

Wahana ergueu um pouco a cabeça e olhou nos profundos olhos azuis de Dwayne Dantès antes de suspirar de repente e rir.

— Você realmente é uma pessoa sábia.

Klein originalmente queria atribuir isso à maturidade, mas pensando em como o marido de Wahana já havia se envolvido em uma fraude, e ele só conseguiu reduzir suas perdas graças a Klein, tal resposta facilmente a fez imaginar coisas e fazer comparações. Como isso pareceria uma zombaria, ele mudou de desculpa e disse com uma risada: — Minha sabedoria vem das lições que recebi no passado.

— É difícil imaginar você sendo enganado. — Wahana riu enquanto abaixava a cabeça. — É devido a todas as suas experiências que você pode apreciar os diferentes tipos de encantos de todos os tipos de mulheres?

“Quando esse boato vai acabar…” Klein disse com um sorriso desamparado: — Cada flor tem algo lindo.

Depois de se familiarizar com todo o processo e a dança correspondente, Klein acompanhou Wahana. Junto com seu valete, Richardson, ele aceitou o convite de Madame Mary e dirigiu-se para a Companhia Coim no Burgo Cherwood.

Capítulo 798 - Reencontrando Conhecidos

Burgo Cherwood, fora da Companhia Coim.

Quando Klein desceu da carruagem, olhou em volta como se nunca tivesse estado aqui antes, como se tudo tivesse um forte senso de novidade.

Na verdade, ele não era um estranho na área. Sabia que do outro lado da rua ficava a loja de departamentos Gardeley, onde a classe média gostava de ser condescendente, e que havia uma loja não muito longe dali, famosa por suas especialidades de tortas de Desi.

Certa vez, ele passou um tempo considerável aqui esperando por Doragu Gale, para segui-lo e obter evidências de seus atos de adultério!

Retraindo o olhar, Klein caminhou em direção à Companhia Coim com Richardson. Madame Mary e sua serva pessoal já estavam esperando lá.

No relativamente conservador Reino de Loen, a serva pessoal de uma madame tinha que ser do mesmo sexo; caso contrário, resultaria em fofocas desagradáveis, afetando suas relações sociais e seu casamento. Portanto, embora a serva pessoal de Madame Mary precisasse desempenhar o papel de sua secretária até certo ponto, com sua compreensão da etiqueta social, conhecimento comercial e um certo nível de habilidade de negociação, tudo o que ela podia fazer era selecionar mulheres com boa educação ou com experiência profissional relevante, sem considerar nenhum homem.

Da mesma forma, os cavalheiros precisavam ter valetes e secretários comerciais do mesmo sexo.

É claro que, mesmo assim, sempre houve pessoas que não conseguiram se controlar e se envolveram em atos imorais. Todos os anos, ocorriam casos de relações entre servos e seus patrões. Entre eles, as empregadas foram em sua maioria as vítimas. Elas foram enganadas, forçadas ou seduzidas a se tornarem amantes do empregador masculino. Quando finalmente fossem descobertas, seriam demitidas, perdendo o emprego. Então, sua reputação seria destruída, tornando-as novamente opções inelegíveis para servas. Muitas vezes, tiveram que se tornar prostitutas.

— Boa tarde, Dwayne. — Madame Mary o recebeu com um sorriso.

Klein fez uma reverência e disse: — Boa tarde, madame. É realmente uma área próspera.

Tal tópico equivalia aproximadamente a falar sobre o clima.

Depois de Mary ter trocado gentilezas com ele, ela conduziu Dwayne Dantès pela entrada da Companhia Coim e disse com um sorriso: — Mais tarde, haverá profissionais lhe dando uma explicação enquanto lhe mostram o local.

— Depois de cerca de meia hora, suba. Preparei um buffet e convidei alguns amigos de círculos diferentes.

“Amigos em círculos diferentes... Essa é ela tentando ampliar meu círculo social... Muito sincera!” Klein assentiu levemente e disse: — Como alguém que não é da região, estou sempre ansioso para conhecer mais amigos, tendo acabado de chegar a Backlund.

— Não, você não é nada disso. Se eu tivesse a liberdade de dizer isso, você é um verdadeiro cavalheiro de Backlund que recebeu uma educação excelente, — respondeu Madame Mary educadamente.

Enquanto conversavam, passaram pela porta e entraram na área de recepção que tinha excelente iluminação. Um homem atarracado, de terno e com um lindo bigode, estava ali esperando.

— Este é Luke Sammer. Ele é o primeiro gerente da nossa Companhia Coim, — Mary o apresentou a Dwayne Dantès.

“Na verdade, eu o conheço...” Klein olhou para Luke e assentiu com um sorriso.

Para ele, Luke Sammer era um cavalheiro profissional e bastante sério. Ele gostava de máquinas e era uma pessoa muito cavalheiresca nos banquetes. Não menosprezou o pobre detetive que ainda não havia se destacado, nem bajulou deliberadamente os poucos funcionários públicos de nível médio do departamento municipal de Backlund que moravam na Rua Minsk.

— Este é meu amigo, Dwayne Dantès. Ele está interessado em carvão antracito e de alta qualidade. Ajude-me a dar-lhe uma explicação detalhada, — disse Mary a Luke.

Luke, que havia sido informado com antecedência, deu um passo à frente e olhou para o magnata da Baía de Desi. Ele deu um sorriso caloroso e disse respeitosamente: — Sr. Dantès, esta é a sede da Companhia Coim... Temos acordos de longo prazo com várias minas de antracito... Fornecemos antracito e carvão de alta qualidade aos Burgos Oeste, Cherwood, Hillston e Norte, satisfazendo 30% da sua procura total. Também temos a chance de fechar um grande contrato com a Marinha...

“Nunca vi Luke com tal expressão...” Klein o seguiu pela Companhia Coim com uma expressão imperturbável enquanto ouvia Luke apresentar as diversas áreas. De vez em quando, ele perguntava sem expressar sua atitude.

Meia hora depois, subiram ao segundo andar e entraram em uma enorme sala de reuniões.

O local já estava montado com mesas grudadas nas paredes. Sobre elas foram colocados pratos de comida aleatoriamente, principalmente presunto, carnes defumadas, salsichas, pães, saladas, bolos, pudins e outros pratos frios. No entanto, havia alguns pratos quentes.

Assim que entrou, Dwayne Dantès foi apresentado a dois homens que conversavam perto de Mary.

— Aqui é o repórter Mike Joseph do Observador Diário. Este é um excelente cirurgião, Dr. Aaron Ceres. Em Backlund, você precisará deles com frequência.

Enquanto Klein ouvia Mary, ele sorriu para os dois cavalheiros, os cantos dos lábios quase se contraindo.

“Todos esses são amigos com os quais estou muito familiarizado! Bem, estou ainda mais familiarizado com o feto no ventre da esposa de Aaron. Hmm, por que isso parece errado…” Enquanto Klein satirizava, esperou pacientemente que Mary apresentasse Dwayne Dantès aos dois homens antes de cumprimentar educadamente Mike e Aaron.

Mike Joseph não parecia muito diferente do ano passado. Ele tinha sobrancelhas finas, pele áspera e encantadores olhos azuis. Quanto a Aaron Ceres, embora fosse intrinsecamente uma pessoa fria e reservada, não deixou isso óbvio. Tudo o que aconteceu no último semestre foi tranquilo para ele. Em termos de humor e confiança, ele estava em alta.

Ao saber que Dantès era um magnata de Desi, Mike pegou seu cartão de visita e entregou-o com um sorriso.

— Você não se importa que eu anuncie, certo?

— Se você deseja publicar um anúncio, me procure. Seja no Observador Diário ou no Notícias de Tussock, posso lhe oferecer um preço com desconto.

Enquanto falava, Mike piscou, indicando que estava brincando.

“Você não passa de um repórter com todos esses documentos de identificação falsos… Por que você não mencionou os anúncios de preços com desconto para Sherlock Moriarty no passado? Você estava desprezando o detetive, não é?” Klein satirizou e trocou cartões com ele.

— Sempre tive essas necessidades.

Depois disso, ele se virou para Aaron e entregou-lhe outro cartão com seu nome.

— Fiquei doente recentemente e só me recuperei recentemente. Tenho plena consciência da importância de um médico.

— Sou cirurgião, então acredito que você não gostaria tanto de me conhecer. — Apesar de dizer isso, Aaron ainda recebeu o cartão com o nome.

“Não, eu adoraria conhecer você. Desejo até participar da festa do nascimento do seu filho…” Klein murmurou, deliberadamente conduzindo a conversa para o campo da medicina e tendo uma boa conversa com Mike e Aaron.

Ele já havia se estressado sobre como estreitar laços com Aaron para restabelecer conexões com um determinado feto ainda não nascido. Afinal, o origami estava prestes a rasgar a qualquer momento, tornando-o inutilizável mesmo para mais uma tentativa. Quanto a Sherlock Moriarty, era difícil para ele aparecer abertamente em Backlund para fazer uma visita a Aaron, muito menos participar da festa de nascimento.

"Não há problemas agora. Com a apresentação da Madame Mary, posso naturalmente me aproximar de Aaron. Quando chegar a hora, com certeza serei convidado. Hehe, posso até ser padrinho de uma determinada Serpente de Mercúrio; afinal, todos nós acreditamos na Deusa… Isso deixará um determinado feto irritado?… É melhor eu ter cuidado. Eu definitivamente não mencionaria isso a menos que Aaron mencionasse…" Klein pensou encantado.

Ele se conteve habilmente sem parecer excessivamente apaixonado no primeiro encontro. Após uma simples conversa, foi apresentado aos demais convidados por Mary.

Durante esse processo, Klein não se esqueceu de pegar um pouco de comida e água, fazendo com que parecesse se adaptar facilmente ao ambiente.

Depois de completar uma rodada, Mary parou e disse, após alguma deliberação: — Todos aqui são meus amigos.

“Isso significa que você não convidou ninguém do outro campo e também está me incluindo como seu amigo?” Klein assentiu gentilmente.

— Eu provavelmente não deveria perguntar como um cavalheiro, mas como empresário, preciso saber quem é a pessoa, ou quem são as pessoas, que disputam os direitos acionários de controle da Companhia Coim?

Mary ficou em silêncio por dois segundos.

— Barão Syndras e seus amigos. Eles desejam listar publicamente a Companhia Coim e obter a avaliação altíssima que eventualmente acontecerá. Eles estão completamente despreocupados com o desenvolvimento futuro da empresa.

“Barão Syndras, um dos homens mais ricos de Loen. Ao doar ao Partido Conservador, ele se tornou um aristocrata e é banqueiro, dono de fábrica e um poderoso empresário... É difícil dizer onde ele está, então mesmo que tenha confiado no Partido Conservador para obter seu título aristocrático, ele está mais alinhado com o Novo Partido enquanto era tendencioso em relação aos comerciantes...” Klein pensou e perguntou com um sorriso: — Por que você não pediu ajuda ao Sr. Hall? Seu pai é um poderoso nobre e banqueiro. Ele deve ser capaz de lhe fornecer a ajuda necessária.

Mary disse com um sorriso irônico: — Sr. Hall não deseja se envolver neste assunto. Ele afirma ser o secretário-chefe do Conselho

Nacional de Poluição Atmosférica, portanto não pode se envolver em atividades comerciais que envolvam antracito ou carvão vegetal.

“Um homem cujas verdadeiras ambições estão na política… No entanto, ele provavelmente não deseja estar em desacordo com o Barão Syndras… Heh heh, se eu escolhesse outro mordomo naquela época, provavelmente teria estabelecido laços com o Barão Syndras… Ele é muito rico, então se realmente quiser aumentar o preço, eu não seria capaz de vencê-lo… Heh, um pouco de seu dinheiro é suficiente para me esmagar…” Klein não perguntou mais nada enquanto dizia: — Eu vou aguardar o relatório da investigação.

Percebendo que Dwayne Dantès não estava recuando diretamente, Mary disse com leve gratidão: — Nesta época, as pessoas cavalheirescas já são poucas e raras. Você é uma delas.

Klein sorriu sem prometer nada. Depois que o bufê acabou, começou a retornar para o Burgo Norte em sua carruagem de quatro rodas de alta qualidade.

Enquanto sonhava acordado olhando pela janela, Klein disse de repente a Richardson: — Vire-se em direção à Catedral do Santo Samuel.

Ele não conseguiu descobrir a resposta exata para o motivo da anomalia na catedral, que mais tarde foi reprimida. Isso o fez se perguntar se deveria encontrar uma chance de fazer contato com os Guardiões.

Ele também lembrou que todas as tardes haveria pelo menos um Guardião que rezava para a Deusa na sala de orações.

“Como devo fazer contato? Nesse ambiente, até mesmo uma conversa fará muito barulho… E isso facilmente incorrerá na suspeita de outros…” Klein franziu a testa ligeiramente enquanto decidia observar antes de encontrar uma solução.

A carruagem não mudou de direção enquanto continuava em direção à rua Böklund, mas não parou e continuou passando por ela.

Dentro da carruagem, Klein fechou os olhos para acalmar seus sentimentos um pouco ansiosos.

Capítulo 799 - Espionagem

Burgo Norte, Catedral do Santo Samuel.

Assim que Klein entrou no salão principal de orações, usou os pontos de luz que brilhavam na parte de trás do altar para examinar os arredores, observando todos os crentes lá dentro.

De relance, Klein rapidamente travou um alvo. Ele seguiu o corredor e avançou sem mostrar nenhum sinal anormal.

Na primeira fila estava um velho vestindo uma túnica preta de clérigo, mas exalava uma aura fria. Seu rosto estava pálido e seu cabelo estava murcho e amarelo. Ele tinha os olhos bem fechados enquanto orava com grande concentração. Ele era um dos Guardiões que Klein já havia percebido.

“Seu turno geralmente é na sexta-feira...” Klein não se aproximou dele e, em vez disso, sentou-se a dois bancos de distância dele. Depois de encontrar um lugar para se sentar, entregou o chapéu e a bengala para Richardson.

Então, enquanto estava sentado, tocou duas vezes com o polegar esquerdo no primeiro segmento do dedo indicador, ativando silenciosamente sua visão dos Fios do Corpo Espiritual.

De repente, fios negros ilusórios apareceram na frente de Klein enquanto se estendiam densamente para fora de diferentes corpos espirituais, indefinidamente.

Tendo acabado de se sentar, Klein desviou o olhar, lançando-o para o Guardião.

Ele quase exclamou pelo que viu, mas graças ao seu autocontrole como Palhaço e à sua capacidade de esperar situações anormais, conseguiu relaxar e manter sua atitude sóbria.

Em sua visão, embora o ancião de cabelos amarelos tivesse Fios do Corpo Espiritual se estendendo, seu corpo era inteiramente preto por dentro enquanto a escuridão engolia as origens dos fios ilusórios de uma forma completamente diferente dos Beyonders comuns!

“Na verdade, eles já foram corroídos pelo selo central, causando uma mutação no nível da alma... Pelo que parece, o problema está mais próximo do meu segundo palpite. Eles são, em certo sentido, parte do selo central. Assim que mostrarem sinais de perda de controle, imediatamente desencadearão a reação instintiva do item que os reprimirá à força... Não é de admirar que os Guardiões precisem desempenhar um papel voluntário e serem avançados em idade. Eles provavelmente entenderam o resultado...” Klein suspirou enquanto se preparava para desativar os sentidos dos Fios do Corpo Espiritual e retrair o olhar.

Neste momento, viu um par de olhos. Eles eram negros sem quaisquer emoções internas.

Ao lado dos olhos havia rugas pronunciadas que se estendiam pouco a pouco, como se fossem distorcidos, estranhos símbolos misteriosos.

Eles eram os olhos do Guardião!

Em algum momento, ele endireitou o corpo, virou-se e olhou fixamente para Dwayne Dantès!

O couro cabeludo de Klein ficou instantaneamente dormente quando forçou um sorriso e acenou para ele como se fosse um encontro normal de olhares.

O Guardião moveu lentamente a cabeça em resposta.

Então, Klein sentiu como se tivesse sido extraído do ambiente enquanto as coisas ficavam embaçadas antes de ficarem claras.

Naquele instante, soube que havia sido puxado para um sonho.

Assim, ao manter a imagem de Dwayne Dantès, avaliou o ambiente, apenas para perceber que ainda estava dentro da Catedral do Santo Samuel. No entanto, todos os bancos foram danificados ou derrubados e espalhados por toda parte. Parecia que havia sofrido um ataque.

O altar à frente estava cheio de rachaduras e ervas daninhas. A espessa camada de poeira fazia parecer que estava em condições tão desoladas há muito tempo.

O Guardião de cabelos amarelos e murchos estava em frente à caixa de doações destruída, olhando friamente para Dwayne Dantès, que vestia preto.

Ao ver Klein olhar, ele abriu a boca para revelar dentes brancos, afiados e irregulares.

E esses dentes estavam incrustados com figuras borradas, indistintas e minúsculas. Eles tinham características faciais e membros completos, e suas expressões eram diferentes, mas estavam coloridas com a mesma dor, como se estivessem presos ali e incapazes de escapar.

— Grrrh… — A garganta do Guardião soltou um rosnado que soou como um animal enquanto suas costas se curvavam.

Pela coluna e pela cintura, suas roupas inchavam enquanto quatro braços cobertos de vasos sanguíneos e sem pele cresciam.

Logo depois disso, cresceram cabelos pretos e finos enquanto as pontas de seus dedos cresciam unhas afiadas com um som estridente.

Em apenas três segundos, o Guardião que parecia normal se transformou em um monstro de oito pernas que se esparramou no chão. Parecia uma aranha que silenciosamente tecia sua teia durante a noite enquanto esperava sua presa, e também como um lobo negro deformado que causava um medo intenso no coração.

Enquanto isso, duas palmas gigantescas cheias de cabelos negros se estendiam para fora do altar desolado sem qualquer aviso. Elas pressionaram os lados enquanto o gás negro se condensava em tentáculos escorregadios que se estendiam em todas as direções. Logo, encheram todo o salão de orações.

A aura que o deixou tremendo, a extrema sensação de medo e a enorme e ilusória figura penetravam uma barreira invisível à medida que se manifestavam com mais clareza.

“Ele perdeu o controle? Aquele Guardião perdeu o controle?” Klein ficou ali, desejando inconscientemente reagir e usar sua singularidade para escapar à força do sonho, mas de repente descobriu a série de eventos que haviam acontecido. Sua expressão mudou quando ficou com uma expressão aterrorizada enquanto corria para a porta, tremendo. Parecia que ele estava lutando em um sonho.

No tempo que levou para respirar, um calafrio escuro se espalhou do mundo exterior como um maremoto, inundando todo o sonho e reprimindo tudo.

Klein abriu os olhos e percebeu que havia adormecido em algum momento. Quanto ao Guardião de cabelos amarelos, virou a cabeça há muito tempo para continuar orando.

Os olhos de Dwayne Dantès dispararam ao redor enquanto ele olhava em volta horrorizado, como se ainda estivesse imerso no sonho e incapaz de escapar do horror que o dominara.

Depois de quase um minuto, respirou fundo duas vezes e olhou para o Emblema Sagrado novamente, desenhando um sinal da lua carmesim em seu peito.

Só então Klein teve tempo de relembrar a experiência que teve e começou a especular sobre o que havia acontecido.

“Como eu havia espionado seus Fios do Corpo Espiritual, isso fez com que ele mostrasse sinais de perda de controle; assim, causando uma reação excessiva ao me puxar para um sonho e tentar lidar comigo?”

“Mais tarde, o selo central atrás do Portão Chanis percebeu a anomalia e reprimiu o problema...”

“Agora, o cerne da questão é se o Guardião ainda se lembra da fonte de sua quase mutação... Se ele já está acostumado com isso, deve achar a causa do problema muito vaga considerando seu estado atual... Claro, pode não ser meu problema. Talvez ele já estivesse à beira de perder o controle...” Klein olhou para o ancião mais uma vez para observar o que ele faria a seguir para determinar como deveria reagir.

“Se tudo mais falhar, usarei diretamente a Fome Rastejante e escaparei com a alma do Viajante...” Klein rapidamente se decidiu enquanto esperava pacientemente pelas possíveis repercussões.

Poucos minutos depois, ele viu o Bispo Elektra entrar pela porta lateral em sua direção.

O coração de Klein apertou quando ele abriu os dedos esquerdos em preparação para ativar Fome Rastejante.

Naquele momento, de repente teve uma ideia e interrompeu suas ações.

“Se o Guardião já tivesse informado os bispos sobre a minha situação problemática através de um sonho, eu seria vítima de um ataque coletivo por parte dos Beyonders da Igreja. Afinal, puxar-me para um sonho pode evitar prejudicar os outros crentes. Portanto, eles não precisam encontrar um bispo que eu conheça para vir… É mais provável que estendam seus cumprimentos e me acalmem…” Klein retraiu o olhar e continuou em uma pose de oração.

Em menos de um minuto, finalmente sentiu alguém se aproximando quando olhou para cima e viu o Bispo Elektra dizer suavemente: — Você não parece muito bem?

— Adormeci sem perceber e tive um pesadelo. Ainda sinto um pouco de medo, — disse Klein com um sorriso autodepreciativo.

O Bispo Elektra sentou-se ao lado dele e disse com seriedade: — Os sonhos às vezes são a manifestação do medo dentro de você.

— Você se sentirá melhor contanto que ore sinceramente à Deusa e consuma água sagrada.

— Claro, o mais importante é não se reprimir normalmente. Aprenda a confessar à Deusa. Às vezes, chorar em segredo pode reduzir muito o seu estresse.

Klein observou secretamente a atitude do bispo e leu seu tom antes de suspirar de alívio.

— Eu entendo.

Ele lançou seu olhar para frente novamente, inclinou a cabeça e juntou as mãos para começar a orar silenciosamente.

Ao fazer isso, viu o Guardião à sua frente se levantar e caminhar até a porta lateral onde um bispo o esperava.

Ufa… Klein exalou silenciosamente enquanto realmente se tornava um com o ambiente sereno.

De repente, ele ouviu uma voz que era sua, mas não era algo que ele pudesse controlar.

— Você achou que o que fez foi bem escondido?

— Não! De jeito nenhum! Você esqueceu que tocou o Artefato Sagrado da Deusa da Noite Eterna?

Capítulo 800 - Tornando-se Psicologicamente "Melhor"

"Quem é esse? Quem é quem está falando?" Os músculos de Klein ficaram tensos quando ele quase abriu os olhos.

Naquele momento, suas costas escorriam de suor, encharcando sua camisa.

O que mais o alarmou não foram as palavras ditas, mas o fato de elas soarem diretamente em seu coração e modularem a voz para soar exatamente como a dele.

"Embora eu tenha mantido minha lucidez naquele sonho, ainda tinha meu Corpo Espiritual contaminado por sua psique que estava prestes a perder o controle? Ou alguém está usando esse Guardião para me passar uma mensagem?" Inúmeras suposições passaram pela mente de Klein. Por fim, combinando o conteúdo do que foi dito e a sua própria situação, chegou a uma decisão preliminar.

"Para começar, o número de pessoas que conhecem minha identidade como Klein Moretti é pequeno. O mesmo acontece com aqueles que sabem que Klein Moretti uma vez fez um juramento enquanto tocava um Artefato Sagrado. Além disso, quase não há interseção entre os dois."

"Azik já me ouviu mencionar o assunto antes, mas se ele quiser me dar algum lembrete, pode fazê-lo diretamente através de um mensageiro. Não há necessidade de usar um método tão assustador… Will Auceptin talvez saiba; afinal, ele é uma Serpente de Mercúrio que representa o destino. Mas pela mesma lógica, *Ele* pode entrar em contato comigo diretamente… Claro, posso eliminar a possibilidade de que de repente ele tenha pensado em me assustar. Só pensei à tarde em ter a chance de me tornar padrinho dele…”

“O caderno da família Antigonus corrompeu o Guardião, assim como usou o Boneco de Pano do Infortúnio para entregar o símbolo? Mas se é realmente o caderno da família Antigonus, por que não me deu a fórmula da poção diretamente? Ou tentou negociar comigo para ajudar em uma *fuga do caderno*… A Catedral do Santo Samuel é a sede da diocese de Backlund, o que a torna um nível superior à Catedral de Santa Selena. Esse caderno não deveria ter a capacidade de fazer mais nada. Deve ser selado com segurança…”

“Além deles, existe apenas uma entidade que está ciente de ambos os assuntos — a Deusa da Noite Eterna. Porém, com o orgulho de uma divindade, *Ela* não precisa fingir agir como alguém aleatório para me chamar com um tom educado e distante… Estou na Catedral do Santo Samuel, então tudo que *Ela* precisa fazer é produzir uma revelação, e dezenas de Beyonders aparecerão para me derrubar. E como sede de diocese, com preparação suficiente, provavelmente podem atrapalhar as viagens; portanto, não há necessidade de passar por tantos problemas…”

“Hmm, ainda há mais uma pessoa que está ciente de ambos os assuntos…”

“Sou eu mesmo!”

“Antes de planejar minha operação, considerei o problema correspondente. Naquela época, minha conclusão foi que eu não precisava me preocupar muito com isso porque somente depois de avançar para Sem Rosto é que alguns dos poderes da névoa cinza entrariam no mundo real, permitindo que certos semideuses sentissem minha singularidade. Antes disso, apenas Beyonders do caminho do Monstro poderiam descobrir um pouquinho da minha singularidade, e quando toquei a espada sagrada e fiz aquele juramento, eu ainda não tinha me tornado um Palhaço…”

“Só por causa da conexão secreta estabelecida a partir do juramento, a Deusa lentamente sentiu algo sobre mim. Já faz tanto tempo, e eu não vi *Ela* tomar nenhuma atitude… Aquela Anjo fêmea, hmm… ela deveria ser um anjo. Ela até sorriu para mim quando apagou o Sr. A… Portanto, a Deusa pode ficar feliz em me ver levar embora o caderno da família Antigonus. Embora eu não tenha certeza dos motivos *Dela*, só posso aceitá-los e, subsequentemente, pensar em maneiras de lidar com isso no meu nível atual. Em última análise, isto é mais seguro do que escalar o pico principal da cordilheira Hornacis… Claro, isso se baseia na premissa de que a mulher que eliminou o Sr. A é um anjo da Igreja…”

“Hmm… Embora eu tenha passado por todos os tipos de atuação durante o estágio Sem Rosto e me conhecido bem, consumi poções adicionais sem digeri-las completamente. E o Mestre das Marionetes exige que cada marionete siga uma personalidade específica. Isso também causa facilmente uma dissociação de personalidade… Além disso, roubar o caderno da família Antigonus e atuar como Dwayne Dantès… estou sob imenso estresse. Estou subconscientemente hesitando e desconfiado… Nesse estado, a psique corrompida do Guardião, de quase perder o controle, agitou meu Corpo Espiritual, fazendo com que eu tivesse uma personalidade dividida?”

Assim como Klein pensou nisso, a voz familiar, porém desconhecida, ressoou em sua mente novamente.

— Heh, suas considerações são muito idealizadas. Todas as suas ações são fundamentalmente graças à sorte. Se aquele diácono de alto escalão, Crestet Cesimir, com a espada sagrada estivesse aqui em Backlund para lidar com casos de Beyonders, você pode garantir que a espada sagrada não sentiria você quando você estivesse na mesma catedral? Vocês dois estão ligados por um juramento!

“Se o diácono Cesimir vier, abandonarei esse plano… Além disso, também não é possível evitá-lo antes do tempo. Vou encontrar uma desculpa ou motivo para ficar fora da cidade por algum tempo…” Klein murmurou interiormente.

Então, ouviu a voz pertencente a ele soar em sua mente:

“Isso torna a situação propensa a muitos acidentes e desenvolvimentos imprevisíveis.”

“Antes de vir para a catedral, você também não considerou que a mera observação dos Fios do Corpo Espiritual resultaria em uma mutação?”

“Meu nervosismo naquela época era a ansiedade de que algo acontecesse além das minhas expectativas. Porém, como se trata de uma mera observação sem que eu faça qualquer contato direto, não acreditei que haveria um problema muito grande. Eu deveria ser mais cauteloso no futuro… Além disso, existem acidentes e desenvolvimentos para tudo… Quem exatamente é você?” Klein fechou os olhos enquanto fingia se concentrar em orar.

A voz hesitou e disse: *— Sou Klein. Você é Zhou Mingrui.*

— Não, sou Zhou Mingrui. Você é Klein…

“Na verdade…” Klein sentiu seus cabelos se arrepiarem mais uma vez. Ele decidiu deixar imediatamente a Catedral do Santo Samuel, voltar para casa e resolver o problema de dissociação de personalidade.

Quando os sintomas aparecem pela primeira vez, a situação é mais fácil de resolver. Assim que a outra personalidade se estabilizar e se tornar mais forte, ela começará a assumir o controle do corpo. Posso até precisar de ajuda externa quando isso acontecer!

Ele abriu os olhos e olhou para Elektra com uma expressão tranquila.

— Sinto que me acalmei.

“Desde que contraí uma doença mental, minha mente está muito melhor…” Enquanto falava, Klein fez um comentário autodepreciativo interiormente.

Ele gostava de satirizar, em parte porque fazia parte de seu caráter e em parte para reforçar sua personalidade. Em última análise, era para se lembrar de quem ele era, para não se perder na atuação.

O Bispo Elektra sorriu.

— Que a Deusa te abençoe.

Enquanto falava, pegou um copo d’água da mão de um padre e passou para Dwayne Dantès.

Sem necessidade de qualquer explicação, Klein sabia que era água sagrada. Ele costumava beber no passado; portanto, escondendo sua ansiedade, ele a recebeu com serenidade e a engoliu.

Uma sensação refrescante desceu por sua garganta, sacudindo sua mente enquanto ele ficava muito mais acordado. Até a voz em sua mente enfraqueceu.

“Isto tem o efeito de aplacar o Corpo Espiritual… A Igreja vê Dwayne Dantès com grande importância. Claro, isso foi criado por seus Beyonders…” Enquanto Klein acenava para o Bispo Elektra, ele desenhou o sinal da lua carmesim e caminhou calmamente até o altar e doou cinquenta libras na caixa de doações.

Depois de fazer tudo, ele conduziu Richardson e saiu da catedral, voltando na carruagem para a Rua Böklund.

Na viagem de volta, ele não alimentou os pombos, porque uma pessoa comum que acabasse de encontrar algo dificilmente teria tranquilidade para isso.

Depois de voltar para casa, o silencioso Klein aproveitou a desculpa de um cochilo à tarde para dispensar seus criados. No banheiro do quarto principal, deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza.

Passando pelos rugidos e delírios, ele não sentiu seu corpo ser purificado. Ele estava cada vez mais certo de que a voz em sua mente se originava dele mesmo. Foi resultado de estar corrompido e agitado, causando uma dissociação de caráter.

Sentado na cadeira de encosto alto do Louco, Klein imediatamente estudou a situação do seu Corpo Espiritual. Ele descobriu que havia alguns sinais de caos impuro. As cores da aura correspondentes estavam um tanto manchadas.

Depois de contemplar seriamente por dois minutos e ignorar o barulho que ecoava em sua cabeça, Klein conjurou O Mundo Gehrman Sparrow e o fez orar com devoção:

— Honorável Sr. Tolo… Por favor, informe ao Sr. Lua que desejo alugar a Vela do Terror Mental por meio dia. Eu sei que ele tem os meios para obtê-la…

Muito cedo, sua identidade como O Mundo foi preparada para Sherlock Moriarty, então Klein não estava preocupado com isso.

…

Ao sul da ponte, Igreja da Colheita.

Emlyn White, que estava antecipando a obtenção do Anel de Lilith à noite, de repente viu a névoa cinza sem fim e ouviu O Mundo.

Alarmado, ele murmurou em silêncio: “Como ele sabe que posso conseguir a Vela do Terror Mental?”

Capítulo 801 - Apelo

Após um breve momento de estupefação, Emlyn não pôde deixar de olhar em volta. Ele suspeitava que o Mundo estivesse à espreita ao seu redor, como se ele fosse um dos crentes próximos.

Afinal, nunca havia mencionado a Vela do Terror Mental no Clube de Tarô. O Bispo Utravsky raramente tinha conflitos com outras pessoas, então quase nunca usava itens místicos. Se não fosse porque Emlyn recebeu uma influência psicológica para ir frequentemente à Igreja da Colheita e recebeu o aviso de Sherlock Moriarty, ele não teria perguntado ao bispo e descoberto a existência da Vela do Terror Mental.

Naquele instante, todos pareciam O Mundo para Emlyn. Seja o homem rechonchudo de meia-idade, a vovó com lenço cinza na cabeça ou a beldade da moda, ele sentia que todos pareciam ter algo parecido com o Mundo.

“Não, preciso descobrir. Na verdade, ele está tão atento ao que me rodeia... Não mencionei certas coisas, mesmo na frente do Sr. Tolo...” Emlyn ficou em estado de choque quando se levantou e caminhou até a sala de descanso dos clérigos nos fundos. Em um ambiente calmo e vazio, ele respondeu: — Honorável Sr. Louco, desejo me comunicar diretamente com o Mundo.

Em menos de dez segundos, Emlyn viu um brilho vermelho escuro avançar como um maremoto e devorá-lo.

Então, ele se viu de volta acima da névoa cinza. Ele estava dentro do majestoso palácio e estava sentado em seu lugar.

E do outro lado da mesa manchada estava a figura borrada do Mundo que esperava por ele.

Comparado com antes, Emlyn mudou tremendamente. Não estava com pressa de falar com o Mundo e, em vez disso, fez uma reverência ao Sr. Louco, que observava vagarosamente do outro lado da mesa, antes de olhar para seu alvo.

— Como você sabia que eu posso conseguir a Vela do Terror Mental?

Sob o controle de Klein, o Mundo disse com uma risada rouca: — É possível ter nos conhecido antes.

Ele não falou mais e apenas mencionou o ponto chave. Quanto a saber se Emlyn conseguiria descobrir a situação, isso não era problema dele.

Claro, Klein acreditava que Emlyn não tinha a capacidade de conectar o mundo a Sherlock Moriarty, pois não tinha as pistas necessárias.

Emlyn franziu a testa pouco a pouco, pois tinha alguns alvos suspeitos, mas não foi capaz de determinar quem era o Mundo.

— Acredite em mim. Não tenho más intenções para com os membros do Clube de Tarô, — acrescentou O Mundo quando viu Emlyn num estado de silêncio prolongado.

“Heh, chegará um dia em que te encontrarei!” Emlyn murmurou silenciosamente para si mesmo enquanto perguntava: — O que você vai fazer com a Vela do Terror Mental? Preciso ter um motivo substancial para pegar emprestado um item tão místico.

Klein controlou sua vontade de esfregar as têmporas enquanto fazia o Mundo ficar solene e dizer: — Para tratar meus problemas psicológicos.

“Tratar… problemas psicológicos…” Emlyn não pôde deixar de encolher o corpo antes de endireitá-lo novamente.

Olhando para trás, para o Mundo, seus olhos indicavam claramente que o Mundo era realmente um lunático perigoso.

“… A Vela do Terror Mental tem esses efeitos,” Emlyn pensou por um momento e disse: — Só posso pegá-la emprestada por meio dia. Não haveria problemas, certo?

Klein conteve o horror e os apelos que passavam por sua mente enquanto controlava o Mundo para responder: — Sem problemas.

Se a Vela do Terror Mental fosse eficaz, Klein poderia resolver o problema em quinze minutos. Se não tivesse nenhuma utilidade, seria o mesmo, mesmo que a possuísse por dias ou meses. Portanto, a duração do aluguel não era importante. Ele não se importava com tais restrições.

Emlyn fez uma contagem e disse: — A taxa de aluguel custará 300 libras, bem como cinco páginas de poderes Beyonder nas Viagens de Leymano.

“Ele decidiu terceirizar metade da dívida que tinha.”

“Cinco páginas… Quantas páginas esse sujeito usou…” Enquanto Klein satirizava, ele fez O Mundo responder: — Isso não seria um problema.

Depois de fechar o negócio, Emlyn retornou imediatamente ao mundo real e entrou na sala de descanso dos clérigos da Igreja da Colheita.

Olhando para a lateral do altar e esperando que o Bispo Utravsky terminasse de falar com os crentes, Emlyn de repente caiu em um dilema.

Embora parecesse confiante diante do O Mundo, ele nunca havia tentado pegar emprestado itens semelhantes do bispo. Ele não tinha ideia de que tipo de atitude o bispo teria.

Enquanto seu olhar se voltava, Emlyn inconscientemente examinou a pequena sala de orações.

“Ajudei o padre a resgatar muitos plebeus que foram infectados pela peste e tenho ensinado aqueles que desejam aprender sobre ervas.

Fiz com que a fé da Mãe Terra se espalhasse de forma bastante significativa neste burgo. O que há de errado em pegar emprestada a Vela do Terror Mental por meio dia?” Emlyn ergueu o queixo e caminhou até o Bispo Utravsky, para quem ele precisava olhar, e pigarreou.

— Tenho um amigo que tem um problema psicológico. Desejo pegar emprestada a Vela do Terror Mental.

Ele não mencionou diretamente suas contribuições porque seu orgulho não lhe permitiu fazê-lo.

Utravsky olhou para Emlyn vestido de padre e sorriu calorosamente.

— OK.

“... É isso?” Emlyn ficou chocado, achando inacreditável que o bispo concordasse tão facilmente.

Ele não aceitou imediatamente, pois não pôde deixar de perguntar: — Você não tem medo de que eu perca a vela?

Utravsky respondeu com um sorriso: — Todo mundo e todo item tem seu fim. Todos eles retornarão à terra, enterrados profundamente no solo e brotarão, crescerão e florescerão, uma encarnação após a outra.

— Esse é o destino de todas as entidades. Se a Vela do Terror Mental for perdida, significa apenas que minha conexão com ela chegou ao fim. Precisarei aguardar pacientemente os preparativos que o destino e a mãe têm para mim.

“Se a Vela do Terror Mental será perdida depende do destino, mas se eu acabar sendo morto por você também é destino?” Emlyn satirizou sem perguntar mais nada. Ele recebeu a vela estranha do bispo meio gigante.

Depois disso, usou a desculpa de precisar tratar seu amigo para deixar a Igreja da Colheita. Ele encontrou aleatoriamente uma pousada e organizou o ritual de sacrifício.

…

Acima da névoa cinza, Klein mais uma vez recebeu a Vela do Terror Mental.

Mais da metade do item místico foi queimado e sua superfície estava coberta com o que parecia ser pele humana. Havia algumas verrugas que se projetavam.

O pavio da vela era muito curto e inteiramente preto. Estava coberto por padrões finos e densamente compactados em forma de escamas.

Klein não demorou, pois não queria dar à sua personalidade alternativa uma chance de crescer. Ele queria resolver o problema completamente enquanto ainda estava fraco; caso contrário, o que o esperava era o destino irreversível de perder o controle. Além disso, o espaço misterioso acima da névoa cinza ocultaria completamente os efeitos negativos do combate entre as duas personalidades.

Urf… Klein exalou lentamente enquanto estendia a mão para invocar o Cetro do Deus do Mar.

Naquele momento, não fez nenhuma adivinhação porque não tinha certeza a quem *eu* se referia. O resultado seria naturalmente sem sentido.

Pa!

Klein estalou os dedos e acendeu a Vela do Terror Mental.

Acima do pavio escuro como breu, uma chama com espiritualidade azul-clara brilhava silenciosamente, iluminando o palácio que parecia a residência de um gigante.

Inconscientemente, o ambiente mudou quando um armário, uma escrivaninha, um beliche e um medidor de gás apareceram nos olhos de Klein. O luar carmesim brilhava do lado de fora das janelas, cobrindo cada item com uma camada de véu carmesim.

Este era o apartamento onde os Moretti moravam!

Este foi o lugar onde Klein Moretti se matou com um tiro!

Naquele momento, uma figura estava sentada no beliche de baixo, olhando para Klein, empunhando o Cetro do Deus do Mar, com uma expressão distorcida.

Ele tinha características como cabelo preto, olhos castanhos, constituição magra, traços de aparência mediana, contorno bastante profundo e um ar acadêmico. Ele era outro *Klein*.

Este *Klein* revelou uma expressão furiosa ao dizer: — *Você ocupou meu corpo e agora deseja que minha alma seja destruída?*

— Eu deveria ser Klein Moretti! Seu transmigrador desprezível e sem vergonha. Seu parasita!

Ele parecia ter crescido em força e não era capaz de usar os objetos do mundo externo.

Klein não respondeu enquanto se aproximava com uma expressão pesada.

A expressão de *Klein* mudou lentamente enquanto o medo ocupava seus olhos.

Seu corpo se contraiu enquanto ele implorava com um leve tremor: *— Me deixe ir. Me deixe ir.*

— Você roubou meu irmão, minha irmã e minha vida de mim. Isso não é suficiente?

— Ficarei quieto em seu corpo, ajudando você a analisar problemas e dando sugestões. Definitivamente não vou lutar com você pelo controle do corpo.

— Me deixe ir. Me deixe ir…

Klein permaneceu em silêncio enquanto levantava a mão direita empunhando o Cetro do Deus do Mar.

O *Klein* já estava inundado de lágrimas enquanto gritava com raiva e medo: — *Eu só queria te lembrar!*

— Se eu não estivesse tentando lembrá-lo, por que eu teria me exposto!?

— Me deixe ir. Me deixe ir… não tenho más intenções!

Klein silenciosamente olhou para ele e fez as gemas azuis na ponta do Cetro do Deus do Mar acenderem uma após a outra.

Relâmpagos apareceram instantaneamente enquanto torciam e enredavam *Klein*, como uma tempestade.

Em meio a gritos estridentes, a figura se dissipou rapidamente quando um relâmpago apagou todos os vestígios dela.

"Como esperado de mim mesmo… Conhecer os pontos fracos do meu coração e quais são as formas mais eficazes de apelar… Porém, já sei quem sou. Sou Zhou Mingrui, que se fundiu com as memórias e emoções de Klein. Se eu te deixasse ir, seria equivalente a dividir os dois, admitir que são partes opostas. Dessa forma, perderei imediatamente o controle quando retornar ao mundo real…" Klein abaixou o cetro e fechou os olhos enquanto suspirava silenciosamente.

Então, finalmente manteve sua lucidez ao deixar o mundo mental.

Capítulo 802 - Soluções

Quando Klein abriu os olhos novamente, as ameaças e os apelos em sua mente haviam desaparecido. A chama azul-clara diante de seus olhos continuou queimando naquele pavio preto como breu.

Ele inspecionou seriamente o estado de seu Corpo Espiritual e confirmou que os sinais de caos haviam desaparecido. As cores de sua aura tornaram-se puras e não estavam mais manchadas.

"Finalmente foi resolvido..." Klein soltou um suspiro de alívio e baixou o Cetro do Deus do Mar. Com um estalar de dedos, apagou a Vela do Terror Mental.

Ele não retornou imediatamente ao mundo real. Sentou-se calmamente acima da névoa cinza enquanto usava o palácio silencioso para acalmar as emoções negativas remanescentes que seu coração interior não conseguia desabafar.

Após esse assunto, Klein obteve uma compreensão mais profunda de que o caminho de um Beyonder era um caminho que lutava constantemente contra a loucura. Todos os Beyonders seriam levados à beira de perder o controle, ou teriam problemas psicológicos se não tomassem cuidado por razões internas ou estímulos externos. E uma vez que os sintomas apareceram, não resolvê-los a tempo poderia deixá-los em uma situação que seria anormalmente difícil de resolver.

“A dupla personalidade que foi criada foi resultado de fatores internos e externos… A causa é resultado de eu ser um transmigrador. Mesmo assim, me fundi com os fragmentos de memória de Klein Moretti e recebi partes de suas emoções. Eu estava naturalmente inclinado a ter uma dissociação. Aliado a isso, a tentativa de roubo do caderno da família Antigonus recentemente, é como eu caminhar ao longo da beira de um abismo para atuar como Dwayne Dantès. O estresse é imenso, então depois de ficar agitado e mentalmente corrompido pela quase perda de controle do Guardião, o problema surgiu…” Quando Klein levantou a mão para esfregar as têmporas, desapareceu acima da névoa cinza.

Assim que voltou ao corpo, Klein sentiu que sua mente e espírito estavam muito mais relaxados. Parecia que uma janela empoeirada havia sido cuidadosamente limpa e a poção Sem Rosto adicional que ele havia consumido estava totalmente digerida.

“A personalidade alternativa que apareceu é, na verdade, resultado de todos os problemas psicológicos do passado. Consegui resolver o problema com a Vela do Terror Mental, o que equivale a receber uma Psicanálise completa e eficaz. Eu não teria nenhum risco latente nesse aspecto no curto prazo. No entanto, preciso tomar notas constantemente e me regular com frequência. Não devo ser descuidado…” Klein saiu do banheiro, foi até a varanda e olhou para as montanhas distantes e a vegetação próxima. Ele estava em ótimas condições.

Ele podia sentir claramente que seu auto-reconhecimento havia se aprofundado. Como resultado, a sensação constante de desidentificação enfraqueceu muito.

“Eu nunca esperei que minha vitória sobre minha dupla personalidade traria tantos benefícios… Se não fosse porque a geração de outra dupla personalidade resultaria em uma que seria mais forte e mais difícil de lidar, eu teria desejado dividir algumas personalidades, matando *eu mesmo* várias vezes…” Klein balançou a cabeça com zombaria enquanto dava uma risada autodepreciativa.

Para ser franco, apenas um caso de dupla personalidade era bastante perigoso e insolúvel para qualquer outra pessoa. Por saber onde adquirir a Vela do Terror Mental, a essência do problema e sua experiência em resolvê-lo no passado, ele conseguiu eliminar os riscos latentes e não permitir que sua personalidade dividida se fortalecesse. Caso contrário, o melhor resultado seria o estado em que se encontrava o Bispo Utravsky, e o pior resultado seria uma perda gradual de controle até se tornar uma inevitabilidade.

“Além disso, ainda tenho uma psiquiatra como apoio…” Klein riu enquanto voltava para seu quarto e se sentava em uma cadeira reclinável.

Ele relembrou o que encontrou durante o dia e, a partir daí, obteve os pontos que precisava lembrar no futuro.

“Se um Beyonder de Sequência Média do caminho Sem Sono perder o controle, ele será capaz de causar corrupção mental diretamente, puxando outros para um sonho. Preciso ter cuidado com isso no futuro…”

“Antes de se tornar um Beyonder de alta sequência, os Descontrolados da maioria dos caminhos não são capazes de fazer isso. Frequentemente, eles se transformarão em monstros e usarão os poderes Beyonder correspondentes para controlar ou atacar seus alvos. É difícil para eles transmitirem a sua corrupção.”

“Além dos Beyonders de sequência intermediária do caminho Sem Sono, o caminho do Espectador também deve ser capaz de fazer isso… Quando confrontado com inimigos semelhantes, não se apressar para eliminá-los realmente resultaria em uma situação em que você não teria como se defender… Além disso, embora eu esteja ciente das condições dos Guardiões e tenha descoberto sua relação com o selo central, surgiram os problemas correspondentes. Se eu me disfarçasse e me infiltrasse lá dentro, como eu deveria criar a performance de ser corrompido pelo selo central e me disfarçar?…” Klein contemplou cuidadosamente por um momento e ficou completamente sem ideias. Tudo o que pôde fazer foi se levantar, caminhar até sua mesa e desenhar uma imagem composta de símbolos que implicavam sigilo e curiosidade.

Ele estava convocando Arrodes.

O espelho de corpo inteiro no quarto principal ondulou subitamente com ondas invisíveis quando uma luz prateada apareceu, formando o texto na língua de Loen:

"Exaltado Grande Mestre, seu servo leal e humilde, Arrodes, está constantemente ao seu serviço."

"Minhas ações anteriores causaram um certo dano à sua imagem. E-estou muito chocado e envergonhado. Você aceitará minhas desculpas?"

"Você realmente sabe admitir suas falhas..." Klein zombou e disse: — Não cometa o mesmo erro novamente no futuro.

"Tudo bem!" O espelho de corpo inteiro apresentou novas palavras. *"Como posso ser útil?"*

— Há uma coisa. — Klein deliberou e disse: — Os Guardiões da Igreja da Noite Eterna estão contaminados pelo poder do selo central por trás do Portão Chanis. Eles estão em condições diferentes dos Beyonders normais. Existe alguma maneira de aperfeiçoar um disfarce?

As palavras prateadas mudaram e delinearam o novo texto:

"Grande Mestre, só existe um método: sacrificar sua marionete e permitir que ela receba a contaminação do selo central. Ela mudará gradualmente e se tornará idêntica aos Guardiões. Então, você pode mantê-la em seu corpo para enganar o selo central."

“Isso realmente funciona… É uma ideia… No entanto, uma marionete feita de um Sequência 5: Espectro não pode ser comprada com dinheiro… Eu realmente preciso pagar um preço extremamente alto para obter as fórmulas e ingredientes das poções de Sequência Alta…” Klein pensou e disse: — Então, como faço para que a marionete receba a contaminação do selo central?

Normalmente falando, uma marionete Espectro pode ser detectada pelo selo antes de ser purificada à força e dissipada assim que se aproxima do Portão Chanis, ou mesmo simplesmente aparecer na sala de orações.

As ondas do espelho de corpo inteiro agitaram-se novamente ao acentuar uma figura.

A figura usava um chapéu velado antiquado. Ela era alta, com longos cabelos castanhos. Não era outra senão a Rainha Misteriosa, Bernadette.

“Grande Mestre, você pode procurar a ajuda dela,” explicou Arrodes com uma frase feita de palavras prateadas.

“Ela? Rainha Misteriosa não é do caminho da Meia Noite. Como ela pode fornecer alguma ajuda? Ou ela tem um Artefato Selado que corresponde às Altas Sequências do caminho da Meia Noite, tornando-o semelhante ao selo central atrás do Portão Chanis? Felizmente, a Almirante das Estrelas precisa de uma gota de sangue de uma Criatura Mítica. Quando chegar a hora, além de fornecer um item que satisfaça Will Auceptin, ainda haverá uma taxa de intermediação para mim… Essa será a taxa!” Klein pensou enquanto balançava a cabeça e dizia: — Muito bem, você pode voltar.

“Sim, Exaltado Grande Mestre. Seu humilde servo, Arrodes, aguarda sua próxima convocação.” Quando uma linha prateada de texto apareceu, Arrodes produziu uma palma com um lenço na mão enquanto o sacudia.

Os cantos da boca de Klein se contraíram quando ele olhou para ela, momentaneamente sem saber como responder.

…

Burgo Oeste, dentro da vila da família Odora.

Emlyn White exibiu um leve sorriso ao encontrar aleatoriamente um assento único para sentar na sala de atividades.

Na diagonal, outro Barão Sanguíneo, Rus Báthory, segurava uma taça de vinho cheia de sangue. Ele o observava com os olhos semicerrados, sem esconder seu desgosto e ódio. Rus Báthory não só foi ferido durante a caça ao primeiro crente da Lua Primordial, mas também perdeu seus despojos de guerra para Emlyn.

“Tal ato seu só vai me agradar…” Emlyn riu interiormente enquanto virava a cabeça para olhar para Cosmi Odora que acabara de entrar. Ele esperou que o Barão declarasse os resultados e o recompensasse.

Cosmi se forçou a ignorar o olhar de Emlyn enquanto caminhava até a lareira e dizia a todos os Sanguíneos presentes: — Estou reunindo todos vocês hoje porque o vencedor final emergiu para a competição de caça.

“Quem é esse?” Os Sanguíneos olhavam em volta enquanto trocavam olhares, adivinhando quem poderia ter conquistado a vitória.

A maioria de seus olhares pousou em Rus Báthory, sem ninguém acreditar que poderia ser Emlyn White. Apenas Rus Báthory teve um palpite ao olhar surpreso para o maldito sujeito.

Cosmi suspirou secretamente e disse: — Emlyn White já caçou três alvos, garantindo automaticamente a vitória.

— O quê? — um jovem sanguíneo deixou escapar, incrédulo.

Os Sanguíneos eram uma raça com menos membros que os humanos. Em Backlund, todos faziam parte de uma comunidade menor; portanto, eles estavam bem familiarizados um com o outro.

Todo mundo sabia que tipo de Sanguíneo Emlyn era!

Capítulo 803 - Retificação de Nome

Entre todos os Sanguíneos presentes, mesmo que Emlyn não fosse o mais estranho, estava definitivamente entre os dez primeiros.

Como membro de uma raça nascida com uma longa vida, era comum ter um ou mais hobbies para matar o tempo. Emlyn não era o único que gostava de bonecas, mas esse não era o problema. Além de comprar bonecas novas e combiná-las com roupas novas, ou obter sangue para beber em hospitais, ele quase nunca saía de casa. Também não gostava de interagir com seus semelhantes. A menos que desejasse sangue relativamente fresco, precisasse obter algum conhecimento histórico ou trocar por certos ingredientes, ele nunca participava de nenhuma das reuniões correspondentes.

Tal estilo de vida era quase idêntico ao dos Sanguíneos velhos e de alto escalão, que não tinham escolha a não ser deitar em caixões feitos especialmente para mal manter sua existência. Não se parecia em nada com o de um sujeito que havia amadurecido recentemente. Como resultado, Emlyn tornou-se tema de conversa fiada em muitas reuniões.

Nos anos anteriores, as pessoas apenas mencionavam isso de passagem, zombando dele em particular, assim como as fofocas normais sobre diferentes malucos em Backlund. Quando souberam que Emlyn entrou na Igreja da Colheita porque se perdeu e acabou sendo capturado e trancafiado no subsolo pelo bispo da Mãe Terra, sua reputação caiu no estado irreversível de ser o alvo das piadas, além de ser uma vergonha para os Sanguíneos.

No entanto, este sujeito vergonhoso caçou três crentes consecutivos da Lua Primordial!

Aqueles eram vampiros artificiais!

“Será que ele recorreu à ajuda dos clérigos da Igreja da Mãe Terra? Ou ele contratou alguns caçadores de recompensas especialmente poderosos?” Pensamentos passaram pelas mentes dos Sanguíneos enquanto especulavam sobre como Emlyn havia conquistado a vitória.

Nesse momento, Cosmi tossiu levemente e disse: — Emlyn já encontrou um legado, uma característica correspondente e se tornou um Barão.

“Barão...” Quando os membros Sanguíneos olharam para Emlyn novamente, não houve nenhum olhar de dúvida e perplexidade. Em vez disso, seus olhos estavam cheios de choque, espanto e surpresa.

Pela primeira vez em sua vida, Emlyn estava sendo encarado por seus parentes dessa maneira. De repente, ele se sentiu etéreo enquanto sua mente se enchia de alegria. Isso o fez desejar orgulhosamente inclinar o queixo e dizer: — *Todos vocês deveriam se dirigir a mim como Senhor*.

“Essa satisfação é idêntica a eu comprar uma boneca que estou economizando e desejando…” Emlyn suspirou silenciosamente enquanto segurava a língua. Ele exibia um leve sorriso enquanto examinava lentamente a área. Depois, enquanto abotoava o casaco, levantou-se e caminhou até Cosmi Odora.

Depois que os outros Sanguíneos voltaram a si ao olharem para os dois Barões com olhares confusos, Cosmi finalmente disse: — O campeão da competição de caça entrará na lista final de candidatos a Visconde e obterá ajuda gratuita para o ritual.

— Além disso, ele também receberá um anel criado pela Ancestral.

Enquanto falava, Cosmi tirou uma caixa de joias de prata gravada com padrões complicados. Abrindo-a, ele o mostrou a todos os Sanguíneos presentes.

Era um anel translúcido que parecia ser feito de âmbar vermelho-claro. Tinha uma gema vermelho-sangue embutida nele. Era do tamanho de uma unha e emitia um leve brilho.

— Chama-se Anel de Lilith. Permite que o usuário seja ainda mais charmoso e esteja sempre no estado ideal sob a lua cheia. — Cosmi fez uma explicação aproximada. — Também pode fazer com que o ambiente fique sob o efeito da lua cheia; portanto, os poderes Beyonder correspondentes serão bastante aprimorados. Ao mesmo tempo, também pode projetar uma porta que conduz profundamente ao mundo espiritual.

Cosmi fez uma pausa e acrescentou: — Esta porta é a Porta de Invocação. Ela pode permitir que criaturas nas profundezas do mundo espiritual a usem para chegar ao mundo real. No entanto, ela só pode ser usada uma vez em um período fixo de tempo.

— Quando criaturas do mundo espiritual passam por sua porta, é equivalente a assinar um contrato correspondente com o usuário. Elas servirão ao usuário por um período específico de tempo, possivelmente em torno de cinco minutos. Se o período de serviço precisar ser mantido por ainda mais tempo, o usuário precisará se comunicar pessoalmente com a criatura do mundo espiritual para assinar novamente um contrato de duração mais longa.

— Em circunstâncias normais, a força da criatura do mundo espiritual convocada será equivalente ou ligeiramente mais forte que a do usuário, mas existe a possibilidade de eles serem muito mais fracos ou muito mais fortes. Era uma vez um visconde que dependia deste anel para invocar uma criatura do mundo espiritual de nível semideus.

— Quanto mais forte for a força de uma criatura do mundo espiritual, mais ela poderá resistir ao acordo no próprio contrato da Porta da Invocação e prejudicar o usuário. Se você se deparar com tal situação, deverá dissipar a projeção de forma decisiva e encerrar a convocação.

— Seus efeitos negativos são a doença da sede de sangue. Você precisará beber pelo menos um frasco de sangue humano a cada hora para aliviá-la. Caso contrário, seu sangue ferverá e evaporará. Em menos de quinze minutos, pode causar a morte de um Barão.

“Eu não sou contra isso. Anseio beber sangue com mais frequência, mas o problema é que não consigo obter tanto sangue…” Emlyn conteve sua alegria e agitação enquanto considerava como poderia resolver os efeitos negativos.

Neste momento, Cosmi virou-se para olhar para ele.

— O sangue adicional será fornecido pela raça.

“Então o problema se transforma na modificação de uma garrafa para carregar tanto sangue… “ Emlyn examinou o outro Sanguíneo que tinha olhares de inveja e ciúme enquanto perguntava: — Se eu não usar, vou ficar com Sede de Sangue? Doente?

— Não. — Cosmi balançou a cabeça com firmeza.

Emlyn olhou para o Anel de Lilith e perguntou novamente: — Se eu usá-lo por 59 minutos e tirá-lo, vou pegar a doença da sede de sangue?

Os músculos faciais de Cosmi se contraíram quando ele disse: — Quando você usar o anel, você sofrerá a doença da sede de sangue. Você tem que beber um frasco de sangue humano para que o efeito diminua por uma hora. Durante este processo, se você tirá-lo e colocá-lo novamente, a Doença da Sede de Sangue será ativada novamente. Independentemente de já ter passado uma hora ou não, você terá que beber sangue novamente. Você entende o que eu estou dizendo?

— Claro, este não é um problema complicado, — disse Emlyn com um estalo.

Cosmi retraiu o olhar e olhou para o outro Sanguíneo.

— Vou dar este anel ao campeão desta competição de caça, Emlyn White.

— Parabéns, Emlyn. — Ele se virou e estendeu a mão direita para Emlyn para apertar sua mão.

Então, entregou o Anel de Lilith cor de sangue para Emlyn.

— Obrigado. — Emlyn sorriu de maneira reservada.

Cosmi parou de olhar para ele enquanto dizia aos outros Sanguíneos: — Restam dois alvos. Eles são suas presas e ainda haverá uma recompensa para eles.

...

Às 22h, acima da névoa cinza.

Klein recebeu as Viagens de Leymano, que Emlyn havia sacrificado, e aprendeu sobre o uso do chamado Anel de Lilith.

“Os outros aspectos não são dignos de nota, mas o que devemos prestar atenção é a Porta da Invocação, que leva profundamente ao mundo espiritual… Talvez chegue um dia em que quem passa por aquela porta seja uma deusa antiga, Lilith… Claro, muitas condições precisam ser atendidas…” Quando Klein fez uma hipótese ousada, ele abriu as Viagens de Leymano e verificou os poderes Beyonder que Emlyn havia usado e reabastecido.

“Ele usou todos os relâmpagos. As viagens também acabaram… Esse sujeito realmente não sente o aperto ao usar os poderes dos outros…”

“Ele adicionou Asas das Trevas. Pode ajudar o usuário a receber um aprimoramento na velocidade e na capacidade de voo rápido, além de se transformar em uma colônia de morcegos sugadores de sangue ilusórios para atacar o inimigo…”

“Outra é a Lua Cheia. Pode fazer com que uma determinada região pareça estar em estado de lua cheia. A espiritualidade seria rejuvenescida e o aspecto da morte ficaria mais forte… Isso está registrado no Anel de Lilith…”

“Outra é a Garra da Corrosão. Pode fazer com que as unhas cresçam com símbolos e padrões misteriosos. Elas seriam afiadas o suficiente para cortar aço. Também vem com potentes habilidades corrosivas, tornando-a a inimiga de métodos defensivos como escamas e pele…”

“Outra habilidade é o Sentido Animal. Ele pode se comunicar com animais e controlá-los enquanto também compartilha seus sentidos… Se bem usado, isso tem efeitos maravilhosos… Heh, eu nunca vi Emlyn usá-lo antes. Que desperdício…”

“Outra é Algemas do Abismo. É um feitiço pertencente ao domínio das trevas. Pode fazer com que a escuridão ou as sombras se condensem em uma cadeia que controla ou restringe o inimigo…”

“Não existe Porta de Invocação… Isso mesmo. Deve ser muito difícil gravar. Com a personalidade de Emlyn, ele teria desistido depois de alguns fracassos…” Enquanto Klein folheava as Viagens de Leymano, usou a adivinhação e seu conhecimento de misticismo para interpretar os novos poderes de Beyonder.

Retraindo o olhar, convocou o Cetro do Deus do Mar e acrescentou algumas páginas de Ataque do Relâmpago. Isso estava de acordo com seu medo de falta de poder de fogo.

Então, Klein usou o Broche do Sol para registrar a Invocação da Luz Sagrada e a Criação da Água Sagrada, permitindo que os poderes de Beyonder das Viagens de Leymano se tornassem mais variados.

Depois de fazer tudo isso, fechou o caderno e pegou a Vela do Terror Mental.

Depois de resolver a dupla personalidade à tarde, ele não devolveu imediatamente o item místico. Em vez disso, teve a ideia de que, por pertencer ao domínio do Espectador, era possível que pudesse ajudá-lo a explorar o mar do subconsciente coletivo dentro das Viagens de Groselle. Portanto, planejou adiar por meio dia antes de devolvê-la a Emlyn.

Para sua surpresa, ele descobriu em sua pesquisa que a Vela do Terror Mental não tinha nenhum efeito de aplacar a mente ou eliminar emoções negativas. Tudo o que podia fazer era permitir que alguém entrasse nas profundezas da mente de um alvo e, a partir daí, pudesse plantar uma influência ou resolver um problema.

Ufa… Klein soltou um suspiro de alívio. Através do ritual de outorga, ele devolveu a Vela do Terror Mental e as Viagens de Leymano para Emlyn e Fors, respectivamente.

Voltando ao mundo real, tomou um banho confortável e leu alguns jornais e revistas antes de ir para a cama.

Em meio ao seu devaneio, Klein acordou de repente, ciente de que alguém havia entrado em seu sonho.

Ele viu a cena diante dele mudar enquanto o céu estava escuro e profundo. Eles foram adornados com diamantes resplandecentes que o deixaram maravilhado e sereno.

A distância, uma voz cantante soou. A voz etérea e comum alcançou diretamente seu coração.

Enquanto isso, as nuvens se moviam enquanto a lua carmesim se revelava pela metade, espalhando seu brilho suave.

Tudo isso fez Klein se sentir como se tivesse chegado ao reino divino da Deusa da Noite Eterna. No sonho, ele se sentiu relaxado e confortável.

“Isto é…” Klein de repente percebeu a situação em que se encontrava.

Esta era a chegada de um Beyonder da Igreja da Meia Noite. Este Beyonder estava usando o sonho para aplacar o magnata Dwayne Dantès, a fim de curar as cicatrizes mentais que sofreu durante a tarde.

“O que você está fazendo só perturba meu sono!” Klein suspirou silenciosamente, impotente.

Capítulo 804 - Equipe Arqueológica

Ao suspirar, Klein relaxou como uma pessoa comum, desfrutando de um raro exemplo de serenidade e conforto em seu sonho.

Depois de cerca de quinze minutos, finalmente esperou até o momento em que o Beyonder da Igreja que foi enviado para acalmá-lo tivesse ido embora.

“Finalmente… posso dormir em paz…” Klein planejou abrir os olhos por hábito antes de adormecer novamente, mas percebeu que, uma vez que não estivesse em alerta máximo e em guarda, a sensação remanescente de tranquilidade em seu sonho lhe permitiria cair diretamente em um sono profundo.

Naquela noite, a qualidade do seu sono foi extremamente boa e ele só conseguiu acordar ao amanhecer. Lá fora, o sol acabava de aparecer no horizonte, enquanto a lua continuava brilhando no céu, e ouvia-se um leve uivo dos ventos.

Klein ficou preguiçosamente atordoado na cama por quase dez minutos antes de pegar o relógio de bolso dourado na mesa de cabeceira e abri-lo.

“Ainda não são seis e meia… Devo rolar e continuar dormindo ou devo acordar?” Klein observou sua condição física e descobriu que sua mente estava clara e cheia de energia. Ele não tinha nenhum sinal de letargia, então decidiu sair da cama para se lavar antes de caminhar até a varanda para dar uma olhada no horizonte.

Nesta temporada, devido ao vento, Backlund não tinha poluição atmosférica espessa. Juntamente com as medidas ambientais implementadas nos últimos meses, os céus estiveram frequentemente azuis e o ar fresco. Os jardineiros já estavam ocupados com o jardim e a empregada e os faz-tudo dirigiam-se ao mercado. Além deles, o ambiente era calmo e pacífico. Isso revigorou Klein, pois ele esqueceu temporariamente todos os seus problemas. Sentiu que o mundo lhe pertencia naquele momento.

Com um leve sorriso, ele apreciou silenciosamente a paisagem. Nos quinze minutos seguintes, os servos saíam das casas vizinhas em pares ou trios. Eles seguravam cestos ou conduziam cavalos. Todo o burgo parecia ganhar vida à medida que a luz do sol ficava mais forte.

“É assim que a vida deveria ser...” Klein suspirou silenciosamente quando teve a súbita vontade de dar um passeio. Ele se virou e saiu da varanda e caminhou até a porta.

Do lado de fora do quarto principal, Richardson já estava esperando do lado de fora. Era impossível adivinhar a que horas ele havia acordado.

Essa era a coisa mais difícil em um valete. Ele precisava dormir mais tarde que seu empregador, mas também acordar mais cedo que ele.

— Falta mais uma hora antes do café da manhã. Senhor, se desejar que isso seja antecipado, a cozinha estará pronta em quinze minutos. — Richardson não perguntou a Dwayne Dantès por que ele acordou tão cedo de repente.

Klein riu e disse: — Não há necessidade. Pretendo dar um passeio primeiro.

— Muito bem, senhor. — Richardson entrou no quarto e, por sugestão do patrão, escolheu um casaco e ajudou-o a vesti-lo.

Finalmente, Klein usou uma cartola de seda e segurou uma bengala dourada antes de descer para o primeiro andar. Saindo da residência, caminhou pela rua ladeada por guarda-sóis e lâmpadas pretas até chegar ao outro lado.

Ao longo do caminho, o jardim de cada residência emanava uma leve fragrância enquanto as folhas verdes das árvores criavam uma sensação de tranquilidade lá do alto. Os pedestres estavam em pares ou trios no que parecia ser uma rua esparsa. A carruagem ocasional que passava quebrava o silêncio antes de partir rapidamente.

Klein aproveitou a manhã, sentindo o prazer de acordar cedo. Ele sentiu que as emoções negativas de ontem estavam evaporando pouco a pouco e desaparecendo.

“Hmm, os Beyonders precisam aprender como criar condições para regular seus humores... Ao fazer este passeio, os bispos da Catedral do Santo Samuel provavelmente saberão que Dwayne Dantès se recuperou completamente. Eles não vão perturbar meu sono no meio da noite…” Enquanto os pensamentos de Klein vagavam, seu olhar passou pelo nº 39 da rua Böklund.

Era a residência do membro do Parlamento Macht.

Seu perímetro externo tinha a forma de barras de ferro pontiagudas, permitindo aos transeuntes apreciar a beleza do jardim interno através das frestas.

Enquanto desviava o olhar, Klein viu uma figura familiar. Era Hazel, com seus longos cabelos verde-escuros e olhos castanhos escuros. Esta linda e orgulhosa dama passeava pelas trilhas do jardim com sua empregada, olhando em volta de vez em quando.

“Ela acordou cedo também? A qualidade do sono dela é excelente porque ela não precisa ir para o esgoto no meio da noite?” Klein satirizou e retraiu o olhar enquanto continuava avançando.

Olhando para Richardson, que o seguia silenciosamente, Klein de repente pensou nas reportagens, artigos de revistas e romances que lera recentemente sobre o Continente Sul.

Ele acompanhou conscientemente o conteúdo daquela região porque isso daria corpo à sua personalidade como Dwayne Dantès. Afinal, muito do que ele sabia sobre o Continente Sul vinha dos piratas, aventureiros e do Caçador Mais Forte do Mar da Névoa, Anderson. Ele não tinha ideia se eram exagerados ou mentiras.

“As informações que li recentemente e no passado eram sobre pessoas que ficaram ricas no Continente Sul antes de retornar ou que simplesmente decidiram ficar lá. Heh, isso faz os residentes de Backlund acreditarem que há ouro em todo o Continente Sul e que há oportunidades de ficar rico. Até a madeira comum e a seiva podem ser usadas para muitas coisas, permitindo a venda por muitas libras. É por isso que o reino frequentemente entra em guerra com países como Feysac e Intis para disputar as terras coloniais… Se não fosse pela incapacidade dos plebeus de economizar para as passagens da balsa ou de se atreverem a contrabandear-se para lá, tenho certeza de que um grande número de pessoas iriam invadir..” Enquanto os pensamentos de Klein zumbiam, ele casualmente perguntou ao seu valte: — Qual é a sua impressão do Continente Sul?

Ele lembrou que Richardson nasceu em uma mansão lá. Ele só foi levado para Backlund quando já era adulto.

Richardson parou por alguns segundos e disse: — Senhor, na verdade não sei muito sobre o Continente Sul porque passava a maior parte do tempo na mansão. Tive poucas oportunidades de sair.

— Apenas me conte suas impressões… suas verdadeiras impressões. Você não precisa se conter. Eu só quero ter um entendimento geral. Como você sabe, todos acreditam que sou um especialista no Continente Sul, mas, na verdade, minhas experiências são limitadas apenas a alguns lugares e comerciantes, — disse Klein com uma risada.

Richardson acenou com a cabeça e baixou a cabeça enquanto olhava para os dedos dos pés que avançavam.

— Minha impressão do Continente Sul é:

— Fome, exaustão, dor, bem como anseio pelo mundo após a morte…

“Fome, exaustão, dor…” Klein repetiu essas três palavras enquanto entrava na rua Böklund sem fazer mais perguntas.

…

Condado de Chester Leste, em um prédio ao lado da Universidade de Stoen.

Audrey estava olhando as coleções obtidas pela Fundação de Busca e Preservação de Relíquias.

Ela havia originalmente planejado vir na tarde de terça-feira, mas o professor associado Michele Deuth havia participado de uma conferência acadêmica em Backlund; portanto, só retornando hoje. Como resultado, não teve escolha senão mudar seus planos.

— Este par de botas foi descoberto por um fazendeiro em ruínas montanhosas em Stoen. Sua forma e características correspondem às tendências sociais da Quarta Época, — Michele apresentou o item dentro do armário de vidro à bela aristocrata.

Audrey olhou com interesse e descobriu que as pontas das botas estavam enroladas como as de um palhaço.

As alturas das partes enroladas não eram uniformes. Um tinha três centímetros e o outro cinco centímetros. Eles não pareciam um par.

“O estilo assimétrico da Quarta Época… Eu me pergunto qual é o objetivo de três à esquerda e cinco à direita…” Audrey retraiu o olhar e seguiu o Professor Associado Michele até a próxima exposição.

No final do passeio, Michele apontou para a vitrine diagonalmente à frente deles e disse: — Este brasão foi entregue há alguns dias. Envolve a adoração muito antiga de dragões.

“Dragões…” Audrey avançou de maneira reservada e viu um dragão branco-acinzentado com as asas abertas gravadas no brasão.

— De onde isso vem? — Audrey perguntou como fez antes.

Michele respondeu: — É de uma aldeia chamada Hartlarkh. Esta palavra na língua de Loen não tem arquétipo no antigo Feysac. Aparentemente, foi escrita da mesma forma que é lida.

“Hartlarkh… Essa é a aldeia que visitei anteriormente e que tinha a tradição popular de adorar dragões. No mar do subconsciente coletivo das pessoas de lá, há um dragão da mente… O caderno da Guerra dos Vinte Anos que obtive anteriormente do Professor Associado Michele era de um cavaleiro local chamado Lindelira. Ele era suspeito de ter algo a ver com aquele dragão da mente…” Audrey assentiu pensativa enquanto deliberava sobre suas palavras, desejando perguntar sobre a pessoa que havia encontrado o brasão.

Naquele momento, a expressão do Professor Associado Michele tornou-se anormalmente pesada.

— Acompanhar a descoberta deste brasão foi uma tragédia.

— Uma tragédia? — Audrey não escondeu sua surpresa.

O Professor Associado Michele suspirou e disse: — Uma equipe arqueológica entrou na aldeia para estudar a tradição popular de adorar dragões, mas naquela noite um dos membros enlouqueceu. E esta doença mental era aparentemente contagiosa. Mais tarde, toda a equipe arqueológica enlouqueceu, matando-se ou matando uns aos outros. No final, nenhum deles sobreviveu.

— Este brasão foi encontrado entre seus restos mortais. Primeiro foi levado pela polícia e depois de confirmar que estava sem problemas, só então nos doaram.

“Uma equipe arqueológica entrou na aldeia e os membros enlouqueceram um após o outro…” Os olhos de Audrey se dilataram enquanto ela repetia interiormente as palavras do Professor Associado Michele.

De repente, uma ideia veio à mente.

“Alquimistas da Psicologia!”

“Os membros da equipe arqueológica eram membros dos Alquimistas da Psicologia!”

Capítulo 805 - Encontro

Dentro do prédio da Fundação de Busca e Preservação de Relíquias, Audrey, cujos pensamentos estavam passando por uma convulsão, piscou. Ela tomou nota de sua linguagem corporal e expressões enquanto desenhava uma lua vermelha em seu peito de uma maneira meio genuína. Ela disse com um suspiro: — Que tragédia. Espero que seus espíritos possam descansar em paz.

A razão pela qual ela adivinhou que a equipe arqueológica era composta por membros dos Alquimistas da Psicologia foi que já havia recebido uma missão para ajudar a organização a obter um caderno relacionado à Guerra dos Vinte Anos do Professor Associado Michele. E este caderno pertencia ao cavaleiro da vila Hartlarkh, Lindelira.

Naquela época, Audrey fez um pedido ao Sr. Louco e confiou na adivinhação do espelho mágico para determinar as origens do caderno. Ela descobriu que estava profundamente ligado à aldeia que adorava dragões. Como sabia de antemão que havia um dragão da mente escondido no mar do subconsciente coletivo, ela finalmente escolheu entregar o caderno aos Alquimistas da Psicologia em consideração à sua Sequência inferior e força.

Isso também significava que os Alquimistas da Psicologia tinham uma chance significativa de identificar a Vila Hartlarkh através do caderno antes de irem encontrar seu alvo.

Outro fator que Audrey usou em seu julgamento foi a estranha doença mental que a equipe arqueológica sofreu. Ela se espalhou como uma praga, fazendo com que as pessoas enlouquecessem em lotes.

No mundo real, havia uma probabilidade de as doenças mentais serem hereditárias, mas era quase impossível ser contagiosa. Mas no mundo dos mistérios, no mundo da mente e da consciência, o caos e a loucura poderiam se espalhar para outras pessoas através da canalização do espírito, dos sonhos e do subconsciente!

E escondido na Vila Hartlarkh estava um dragão da mente que viveu há anos!

“Os Alquimistas da Psicologia encontraram a Vila Hartlarkh através do caderno, e o dragão da mente ameaçado usou esse método engenhoso para espalhar a corrupção mental? *Ele* pode ter conseguido isso através do mar do subconsciente coletivo… O mundo Beyonder com certeza é perigoso. Esta pequena equipe deve ter sido formada por Beyonders selecionados, mas eles acabaram com suas vidas de uma maneira tão simples e ridícula…” Enquanto Audrey pensava sobre isso, ficou feliz por ter tomado uma decisão suficientemente racional. Ela não usou deliberadamente o caderno do cavaleiro para explorar a Vila Hartlarkh. Caso contrário, provavelmente teria havido um nome adicional à lista de membros que enlouqueceram.

“Obrigada ao Sr. Louco. Obrigado aos outros membros do Clube de Tarô. Obrigada a Qilangos que anteriormente se infiltrou disfarçado. Eles me permitiram ainda reconhecer os perigos ocultos, apesar da minha falta de experiência real no domínio do misticismo. Isso me deixou suficientemente cautelosa…” Audrey pensou silenciosamente em gratidão.

Naquele momento, a lembrança de sua atuação quando ingressou no Clube de Tarô fez com que ela desejasse enterrar a cabeça nos travesseiros e rugir consigo mesma:

“Audrey, você era tão ingênua e imatura naquela época!”

“Felizmente, você conheceu o Sr. Louco. Se fosse qualquer outra existência secreta, você já teria enlouquecido ou se transformado em um monstro!”

“O Sr. Louco é um homem tão legal! Não, que bom deus ortodoxo!”

Ao lado, o Professor Associado Michele percebeu que Audrey estava em silêncio. Ele disse com um forte aceno de cabeça: — Sim, é realmente uma tragédia que atinge alguém com medo.

— Só desejo que o governo já tenha tratado do assunto e evitado que a doença mental contagiosa se torne uma praga.

“Não se preocupe, a menos que aquele dragão da mente perca o controle e planeje desafiar as três Igrejas, não haverá mais vítimas daquela doença mental…” Audrey respondeu silenciosamente.

Do ponto de vista dela, os Beyonders oficiais já haviam assumido o caso. Afinal, uma doença mental contagiosa definitivamente estaria sob a alçada dos Beyonders oficiais.

“Portanto, o brasão do dragão na caixa de vidro deve ter sido determinado como inofensivo antes de ser doado à fundação. O departamento de polícia não tinha tal autoridade!”

Embora Audrey sentisse pena da equipe arqueológica que era suspeita de serem membros dos Alquimistas da Psicologia, como se ela tivesse experimentado a tragédia por si mesma, estava curiosa para saber se o dragão da mente permaneceu nas proximidades da Vila Hartlarkh.

“Esconder-se no mar do subconsciente coletivo com o próprio corpo provavelmente tornaria difícil ser descoberto… No entanto, as três Igrejas têm uma longa história. Na Quarta Época ou até antes, elas devem ter tido lutas com dragões da mente, então talvez tenham os registros correspondentes sobre isso… Além disso, os Alquimistas da Psicologia estão no controle do caminho do Espectador e têm a existência de Beyonders de Alta Sequência. A compreensão deles do mar do subconsciente coletivo não pode ser muito mais fraca do que a do dragão da mente. Depois de sofrer um terrível fracasso por falta de informação, com certeza enviarão uma equipe muito poderosa… Hmm, embora aquele dragão da mente fosse mais forte do que os Alquimistas da Psicologia esperavam, provavelmente não ficaria lá para ser descoberto. Deveria ter saído…” Audrey fez uma inferência baseada no que ela sabia.

Ela não pensava em visitar a Vila Hartlarkh para descobrir a verdade, porque sabia há muito tempo que a atual Audrey não tinha forças para lidar com o dragão da mente.

Suas únicas intenções eram mencionar o assunto no próximo Clube de Tarô e ver se os outros membros poderiam fornecer algum conselho ou algum conhecimento valioso. Por exemplo, pode ser que o dragão da mente tenha entrado no mar do subconsciente coletivo por causa da adoração local dos dragões, ou pode ser que a habitação do dragão da mente no mar do subconsciente coletivo tenha feito com que os aldeões sonhassem com ele; sendo assim, sendo influenciados subconscientemente e tendo a tradição de adorar o dragão.

...

Na tarde de sexta-feira, Klein recebeu a lista de convidados para o baile de amanhã. Ele começou a memorizar seriamente os tópicos que precisava discutir com os diferentes convidados.

“Ao me encontrar com o membro do Parlamento Macht, preciso fazer comentários sobre o bom ar recente em Backlund e fazer algumas piadas sobre o Instituto Imperial de Ciência do Reino de Loen…” À medida que Klein memorizava cada frase, de repente ele ouviu apelos ilusórios empilhados.

“Um homem… Com base em quanto tempo se passou, é mais provável que seja o Sr. Enforcado…” Pensando, Klein largou o pedaço de papel na mão e engoliu um gole de chá preto antes de sair da sala entreaberta com a grande varanda e ir para o banheiro do quarto principal.

Ele deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza, e descobriu que era de fato O Enforcado.

Este homem solicitou ao honroso Louco que informasse ao Mundo que havia chegado à capital do Arquipélago Rorsted, Cidade da Generosidade, Bayam. Ele poderia ir para a ilha primitiva em dois dias depois de reabastecer seus suprimentos.

Ele queria que o Mundo iniciasse os preparativos para que pudessem se encontrar a tempo. Também indicou que se não tivesse meios para se dirigir a ilha primitiva, ele poderia fazer com que o Mundo embarcasse secretamente no Vingador Azul.

“Embarcar no Vingador Azul e trazer um bando de marinheiros da Igreja das Tempestades para as proximidades da ilha primitiva? Quanto tempo pode durar o gás anestésico dos Sanguíneos que você comprou de Emlyn? Haverá tempo suficiente para explorar?” Klein pensou por um momento e conjurou O Mundo Gehrman Sparrow, fazendo-o orar com devoção: — ... Não há necessidade de passar por tantos problemas.

— Você deveria ter liberdade de movimento em Bayam. Encontre-se no cemitério fora da cidade à meia-noite de hoje.

— Antes disso, reabasteça seus mantimentos.

…

Bayam, em uma pousada.

Alger franziu a testa ligeiramente depois de ouvir as palavras do O Mundo Gehrman Sparrow.

Ele tinha liberdade de movimento na Cidade da Generosidade. Isso porque os marinheiros estavam ansiosos para ir a lugares como o Teatro Vermelho. Eles definitivamente não voltariam esta noite e, depois de acordarem durante o dia, era quase certo que iriam a um cassino para jogar e se soltar. Era para dar vazão à repressão e à miséria resultantes da deriva no mar por longos períodos de tempo.

Isso também significava que mesmo que Alger desaparecesse por uma noite e um dia, ninguém o descobriria.

“… O Mundo está sugerindo que usemos esse intervalo? Isso é realmente melhor do que usar o gás anestésico dos Sanguíneos. Já usei duas vezes, então quem sabe se alguém já desconfia e está aguardando a validação de sua teoria… Mas sem navio, como vamos para a ilha primitiva… Ah, as Viagens de Leymano? Srta. Mágica mencionou que tem o poder Beyonder de Teletransporte. No entanto, há apenas uma página, impossibilitando uma viagem de volta…” Alger confiou em sua forte capacidade de conectar assuntos para adivinhar vagamente a intenção de Gehrman Sparrow, mas acreditava que faltavam as condições necessárias.

Com essas dúvidas em mente, ele encontrou seu contato com a Resistência e reabasteceu seus amuletos da Tempestade que eram feitos de estanho.

Quando eram onze da noite, Alger deixou secretamente sua pousada e saiu da cidade sob as sombras.

Ele não estava preocupado que os marinheiros descobrissem seu desaparecimento porque ele também tinha necessidades físicas. Era possível que estivesse dormindo na cama de uma madame no Teatro Vermelho e não quisesse voltar. E havia muitos desses bordéis em Bayam, com muitas prostitutas existentes. Era impossível dizer que havia algo errado com ele porque não estava no Teatro Vermelho.

Depois de deixar Bayam, Alger caminhou por uma estrada estreita onde as carruagens puxadas por cavalos não podiam passar enquanto se dirigia para a encosta da cordilheira à beira-mar.

De repente, seu olhar congelou quando ele percebeu algo.

Sob a iluminação carmesim do luar, a montanha que existia originalmente havia desaparecido!

E a área abaixo, como as pedras empilhadas, a vegetação e o terreno, mudou quase completamente!

“Isto…” Alger tinha vindo do porto privado da Resistência mais cedo. Ele não conseguiu prestar muita atenção na montanha; portanto, só percebeu a anormalidade naquele momento!

“A montanha desabou? Realmente entrou em colapso? Certo, foi mencionado anteriormente nos jornais que Bayam encontrou um terremoto superficial, com seu poder concentrado na cordilheira fora da cidade… Além disso, o diácono da Igreja disse que Gehrman Sparrow quase destruiu Bayam, e esse assunto tinha semideuses envolvidos… Ambos ocorreram durante o mesmo período… Poderia ser causado por Gehrman Sparrow? Ele instigou uma batalha de nível semideus e conseguiu escapar com sucesso enquanto matava o Almirante de Sangue?” As pupilas de Alger dilataram quando seus passos diminuíram até parar.

De repente, entendeu por que a Igreja das Tempestades havia dado grande importância a Gehrman Sparrow e por que ele tinha uma recompensa de até cinquenta mil libras!

No cemitério intacto à frente, um vento frio soprava em direção a Alger na noite silenciosa. Isso o fez tremer involuntariamente.

Naquele momento, o coração de Alger agitou-se quando virou a cabeça para olhar para a direita.

Debaixo de uma árvore gigante, uma figura rapidamente se delineou na sombra.

Esta figura estava com a mão na cartola enquanto olhava lentamente para cima, revelando um rosto magro e feições cortadas. Os olhos castanhos escuros e sem emoção não eram outros senão os de Gehrman Sparrow.

Capítulo 806 - Entrando na Ilha no Meio da Noite

“Ele se teletransportou… Que extravagante…” Alger ficou tenso antes de relaxar; no entanto, ele não baixou a guarda.

Ao encontrar Gehrman Sparrow novamente, descobriu que não houve muita mudança nele. No entanto, cada ação sua tinha a aura indescritível de uma potência, e a profundidade que ele exalava o deixava apreensivo.

“Como esperado do aventureiro maluco que pode instigar uma batalha de proporções semideuses enquanto escapa ileso…” A leve presunção de ter se tornado um Sequência 5 desapareceu de Alger.

Ele caminhou lentamente com a lanterna na mão. Quando viu Gehrman Sparrow, sondou deliberadamente: — Os rastros que você deixou para trás podem não desaparecer nos próximos séculos ou mesmo milênios.

Ele estava tentando confirmar se o colapso da montanha tinha alguma coisa a ver com Gehrman Sparrow.

Klein lançou um olhar para o terreno modificado enquanto soltava a cartola e sorria de maneira cavalheiresca.

— Aquele que mais contribuiu para causar esse dano foi o Rei dos Mares.

“Cara, ele realmente desencadeou uma batalha de semideuses que poderia ter destruído Bayam, fazendo com que o Rei dos Mares atacasse diretamente… No entanto, apesar de tais circunstâncias, ele sobreviveu e acabou com o Almirante de Sangue. É completamente inimaginável e inacreditável!” Alger começou a suspeitar se Gehrman Sparrow tinha um Artefato Selado de Grau 1 com ele — um item de nível semideus!

Ele não expressou seu choque e surpresa, nem se atreveu a investigar mais. Em vez disso, perguntou: — Você planeja ir para aquela ilha primitiva agora?

— Claro, — Klein respondeu calmamente.

Já era tarde da noite, período em que Dwayne Dantès dormia. Ninguém iria incomodá-lo, mas tinha que se mostrar quando já era dia.

É claro que, para evitar quaisquer circunstâncias inesperadas, Klein convocou Arrodes para controlar a ilusão do espelho e fornecer uma resposta.

“É graças à Igreja da Meia Noite por ter encerrado o tratamento dos sonhos do Sr. Magnata; caso contrário, eu definitivamente teria que adiar a operação…” Klein não pôde deixar de suspirar interiormente.

Alger observou a si mesmo e descobriu que não conseguiu obter nenhum item místico em tão pouco tempo. Então tirou um anel preto de ferro que se projetava como um espinho e o usou no polegar esquerdo.

Suportando a terrível dor de cabeça, ele assentiu levemente.

— Espero uma parceria agradável.

Então, ele viu Gehrman Sparrow se aproximar com uma expressão estóica, estender a mão e agarrar seu ombro.

Naquele instante, a primeira reação de Alger foi que Gehrman Sparrow o estava atacando. Instintivamente quis virar para o lado para evitar seu ataque, apenas para se lembrar de seu palpite anterior. Em meio a seus pensamentos acelerados, conteve sua reação subconsciente e permitiu que o aventureiro louco colocasse a palma da mão em seu ombro esquerdo.

Logo depois disso, ele notou a mão esquerda de Gehrman Sparrow ficar transparente como se estivesse carregando as sombras do mundo espiritual. Então, os negros diante de seus olhos ficaram mais escuros e a lua carmesim ficou mais brilhante. Todos os tipos de cores pareciam se sobrepor.

Inúmeras figuras quase sem forma recuaram *para trás* enquanto Alger atravessava o mundo espiritual com a ajuda de Gehrman Sparrow.

“Fome Rastejante... Teletransporte... Então é assim que...” Assim como tinha tal pensamento em sua mente, ele viu seu corpo despencar enquanto as cores saturadas ao seu redor recuavam. Tudo voltou ao normal.

“Praia… recifes… árvores… Esta é uma ilha deserta…” Alger examinou a área e estava prestes a falar quando as cores ao seu redor ficaram saturadas e o fenômeno aconteceu mais uma vez.

Desta vez, quando deixou o mundo espiritual, ele estava no ar com ondas ondulantes abaixo dele.

Embora Alger nunca tivesse trabalhado com Gehrman Sparrow em combate real antes, este imediatamente criou um vento em espiral e permitiu-lhes flutuar. Foi uma demonstração tácita de trabalho em equipe.

Consequentemente, o Teletransporte foi acionado com sucesso mais uma vez, à medida que as figuras de Alger e Gehrman Sparrow rapidamente desapareceram.

Quando o ambiente foi restaurado novamente, os dois chegaram à periferia de uma ilha gigantesca. Havia uma névoa pesada no ar que o luar carmesim não conseguia penetrar completamente. Isso não só não conseguiu dispersar a escuridão na floresta e na montanha, mas também acrescentou um encanto misterioso a ela.

— Chegamos, — disse Alger enquanto olhava ao redor.

Klein tinha uma expressão indiferente, mas, na verdade, observava cautelosamente o que estava ao seu redor. Ele achou o lugar extremamente silencioso. Não havia pássaros cantando, lobos uivando ou insetos estridulando. Exalava um silêncio mortal.

Como se adivinhasse seus sentimentos, Alger ergueu a lanterna e iluminou os arbustos à frente, onde havia uma trilha natural feita de pegadas de animais. Ele disse: — Se você vier durante o dia, será uma visão bastante animada. Você verá até pássaros que só existem nos mitos voando na floresta.

— Mas à noite, o 'poder' que governa este lugar mudará. Muitas criaturas Beyonder se esconderão enquanto aguardam o amanhecer.

"O Sr. Enforcado veio aqui mais de uma vez. No mínimo, ele tem a experiência de um dia e uma noite aqui..." Klein assentiu silenciosamente sem falar mais nada.

Alger pensou por dois segundos e apontou para frente.

— Se seguirmos esta trilha e entrarmos na floresta escura até o fim, chegaremos àquelas ruínas antigas de idade desconhecida.

— No caminho, podemos caçar as criaturas Beyonder que encontramos e com as quais somos capazes de lidar. Se for morta de forma independente, os ingredientes correspondentes pertencerão ao assassino. Aquelas que matamos juntos ficarão sob sua custódia. Quando saímos deste lugar, podemos nos revezar na escolha. Determinaremos o proprietário com base na nossa contribuição, para decidir quem tem prioridade na escolha, bem como o número de escolhas prioritárias.

Em vez de ter pressa em agir, ele primeiro deixou claro a rota e o plano para dividir o saque. Era para evitar qualquer conflito que resultaria da exploração.

“Para me deixar ficar com a custódia do saque que recebemos de uma caça conjunta… O Sr. Enforcado está sendo muito sincero…” Klein ergueu a mão direita, pressionou a meia cartola e riu.

— Sem problemas.

Alger deu um suspiro de alívio e continuou: — Nosso principal objetivo é explorar essas ruínas antigas. Os despojos que obtemos ao longo do caminho são suplementares. Assim que terminarmos a exploração, é melhor partirmos imediatamente, sem ir para outras zonas ou seguir outros caminhos.

— Quanto a qualquer coisa no futuro, cabe a você decidir quando e onde gostaria de explorar.

Alger enfatizou esse assunto porque temia a ganância de Gehrman Sparrow. Afinal, os Beyonders não eram máquinas incansáveis. Haveria um ponto em que eles estariam exaustos. Depois de uma rodada de explorações, eles estavam perto de seus limites. Se se forçassem a caçar criaturas Beyonder em outras zonas, talvez as identidades do caçador e da presa mudassem. Mesmo que o aventureiro louco fosse muito poderoso e não tivesse medo de tal perigo, estar em um estado de espiritualidade esgotada provocaria sinais de perda de controle.

“Você acha que não estou compartilhando os mesmos pensamentos que você? Eu é que estou preocupado que você seja excessivamente ganancioso, indo mais fundo precipitadamente apenas para obter mais…” Klein sorriu e disse: — Eu sou uma pessoa educada.

“Educado?” Alger ficou um pouco confuso com a escolha de palavras de Gehrman Sparrow.

Os cantos da boca de Klein se curvaram enquanto sua expressão ficava mais sombria na escuridão.

— Ao visitar a casa de alguém pela primeira vez, ficar muito tempo seria indelicado.

“… A linha de pensamento e o comportamento lógico deste sujeito são completamente diferentes daqueles de uma pessoa normal… Como esperado de um aventureiro maluco…” Alger foi pego de surpresa antes de levantar a lanterna e dar um passo à frente nas sombras vermelhas e escuras.

— Vamos partir.

Klein permitiu que suas mãos abaixassem naturalmente enquanto caminhava ao lado de Alger como se estivesse fazendo uma caminhada.

Os dois rapidamente entraram na floresta escura que não tinha quase nenhum luar brilhando. Eles viram que as árvores eram grossas e altas com folhas luxuriantes. Mesmo as menores árvores eram mais grossas que a envergadura do braço de uma pessoa.

E a característica que todas tinham em comum era que a casca parecia escamosa. Elas estavam densamente amontoadas, como se fossem ganhar vida ou se contorcer a qualquer momento.

“É como uma dragoeira mutante. Uma árvore com escamas de cobra?” Klein retraiu o olhar e notou as ervas daninhas a seus pés que não pareciam problemáticas.

Nenhum deles falou enquanto mantinham um estado de silêncio anormal. Eles não queriam dizer nada para eliminar o constrangimento só porque estava muito quieto.

Enquanto caminhavam, a dupla viu a distribuição das árvores à frente ficar mais esparsa graças à luz da lanterna.

Thud! Thud! Thud! Thud!

Um som surdo de batida ecoou pela área. À medida que Alger e Gehrman se aproximavam, tudo se tornava mais claro e óbvio.

Quando a dupla entrou na área escassa, a luz da lanterna finalmente revelou figuras curvadas ou prostradas.

Entre essas figuras estavam humanos, babuínos, cabras e tigres. Eles seguravam pedras ou usavam suas garras e dentes para polir constantemente as árvores e pedras empilhadas, como se estivessem construindo um palácio.

Sem a obstrução das folhas luxuriantes, o luar carmesim que penetrava na névoa pesada encobria essas figuras, tingindo-as com uma leve camada vermelho-sangue.

“Existem humanos?” Os olhos de Klein focaram quando ele imediatamente abriu os dedos esquerdos. Alger diminuiu a velocidade, preparando suas cordas vocais para serem ativadas a qualquer momento.

De repente, as figuras pareceram sentir algo quando pararam suas ações em uníssono antes de se virarem uniformemente para olhar para os dois forasteiros.

Eles tinham rostos pálidos, pele murcha ou corpos purulentos. Nenhum deles parecia vivo.

“Cadáveres… Uma criatura Beyonder está conduzindo esses cadáveres para construir um palácio para ela?” Klein olhou além deles e viu uma caverna escura que levava profundamente ao solo. Os arredores estavam cobertos de ervas daninhas enquanto penas brancas manchadas com óleo amarelo espalhavam-se entre elas.

“Penas… Cadáveres…” Isso instantaneamente lembrou Klein dos produtos do Projeto da Morte Artificial do Episcopado Numinoso, bem como da aura infecciosa que o fez crescer penas.

“O soberano desta zona não será fraco…” Ele calmamente fez um julgamento.

Naquele momento, Alger, que havia observado atentamente por um tempo, hesitou por dois segundos antes de sugerir: — Nunca vi tal situação antes. Não tenho certeza do nível da criatura Beyonder. Por que não circulamos em torno disso e escolhemos um alvo no qual temos mais confiança?

Seus instintos lhe disseram que algo extremamente perigoso estava escondido na escura caverna subterrânea.

“Eu estava esperando você dizer isso!” Mantendo sua personalidade como Gehrman Sparrow, Klein soltou um suspiro de alívio enquanto ria.

— Isso será indelicado?

Assim que ele disse isso, a terra tremeu como se uma criatura abaixo deles estivesse rolando em sua cama!

Capítulo 807 - Sorte Medíocre

Sentindo o terremoto, o coração de Alger apertou quando ele olhou para Gehrman Sparrow, usando suas ações para substituir suas palavras.

O som do vento uivava ao lado dele, permitindo-lhe correr com mais facilidade e rapidez para o lado.

A razão pela qual Alger fez isso foi porque estava preocupado que Gehrman Sparrow enlouquecesse de repente e decidisse caçar a terrível criatura dentro da escura caverna subterrânea. Se isso acontecesse, mesmo que conseguissem uma vitória, teria sido extremamente desvantajoso para as explorações subsequentes.

Como um marinheiro experiente, ele sabia que ações decisivas estimulavam companheiros que permaneciam indecisos a seguir subconscientemente suas ações.

Ao ver isso, Klein soltou um suspiro de alívio ao desistir da discussão sobre educação. Ele alargou o passo e correu atrás do Enforcado.

Depois disso, sentiu um vento forte soprar a seus pés, empurrando-o para frente. Isto reduziu significativamente a sua necessidade de superar a gravidade, permitindo-lhe obter mobilidade adicional que duplicou instantaneamente a sua velocidade!

Em meio aos sons farfalhantes, Klein e Alger saíram correndo da floresta esparsa e arrodearam a escuridão misteriosa.

Neste momento, seus batimentos cardíacos diminuíram repentinamente. Era como se não estivessem praticando exercícios intensos e, em vez disso, estivessem num estado de devaneio resultante do bronzeamento do sol da tarde.

Klein imediatamente sentiu seu corpo esfriar quando uma sensação inexplicável e desconcertante de tristeza surgiu enquanto eles tentavam invadir seu corpo.

Enquanto isso, ele viu a luz da lanterna de Alger ser engolida centímetro por centímetro por uma gigantesca sombra negra. Uma cena correspondente surgiu naturalmente em sua mente.

Nas profundezas da escura caverna subterrânea, uma serpente grossa e enorme serpenteava. Tinha escamas verde-escuras com olhos exagerados que pareciam arder em fogo.

Entre suas escamas havia penas brancas cobertas de manchas amarelas oleosas. Ao longo de suas costas havia um par de asas grossas que podiam ser abertas.

Enquanto deslizava e voava, esta serpente gigante ergueu seu corpo, enrolando-se em torno de uma árvore grossa e estendendo sua língua negra como breu. Ela olhou atentamente para as duas figuras que invadiram a área circundante.

Ao redor, as árvores murchavam rapidamente junto com as ervas daninhas. Incontáveis cadáveres escavaram do solo enquanto sombras invisíveis surgiam ao seu lado.

Serpente emplumada!

Era uma serpente emplumada!

No Continente Sul, era um símbolo de santidade. Era o emblema dos descendentes da Morte, a família Eggers!

Klein e Alger não pararam enquanto reprimiam a frieza de seus corpos e os batimentos cardíacos lentos. Sob os ventos intensos, eles avançaram para as profundezas da floresta escura, afastando-se das árvores esparsas.

Badump! Badump! Badump! Os batimentos cardíacos da dupla voltaram gradualmente ao normal à medida que a frieza de seus corpos foi dispersada pelo calor gerado pelo exercício intenso.

A intuição espiritual de Klein lhe disse que o perigo havia passado. Por isso, diminuiu o ritmo e se virou para olhar para trás. Ele disse calmamente enquanto enfrentava a profundidade da escuridão: — Uma serpente emplumada de nível semideus.

— Nível Semideus... — Alger também desacelerou enquanto as veias em sua testa pulsavam.

Ele pausou por dois segundos e exalou levemente.

— Não se preocupe com isso. As criaturas Beyonder aqui são muito territoriais. A menos que queiram caçar, não entrarão em outras zonas, principalmente quando estiverem perto da montanha. Aquela serpente emplumada não nos perseguirá.

Klein assentiu e disse: — As criaturas Beyonder aqui são muito fortes.

Alger retraiu o olhar e respondeu balançando a cabeça.

— Não, também somos muitos fracos.

— Já estive aqui na noite anterior, mas só descobri os rastros deixados pelas criaturas Beyonder no nível semideus sem encontrá-las. Na verdade, encontrei uma desta vez.

— Esses assuntos são principalmente uma questão de sorte. As chances de isso acontecer novamente não são muito altas.

Como marinheiro, ser capaz de raciocinar era uma habilidade necessária.

“Você está me desprezando, o Rei do Amarelo e do Preto que exerce boa sorte?” Klein deu uma risada autodepreciativa ao dizer com uma expressão inexpressiva: — Julgamentos absolutos geralmente resultam em resultados opostos.

Quando traduzido para a linguagem da Terra, era: *Não tem nada ruim que não possa piorar*!

Na verdade, se não fosse uma serpente emplumada no nível semideus, e em vez disso fosse algo na Sequência 5, Klein ficaria feliz em intimidá-la. Afinal, com o apito de cobre de Azik em mãos, as criaturas Beyonder no domínio da Morte perderiam pelo menos metade de sua força de combate.

Quanto a encontrar uma criatura Beyonder de nível semideus, ele não ficou muito alarmado. Isso porque o Enforcado já havia mencionado isso e ele havia feito os preparativos correspondentes. Tinha o amuleto Sifão do Destino, três páginas de poderes Beyonder de nível semideus nas Viagens de Leymano e a habilidade de Viajar. Embora não fosse necessariamente o caso de ele poder resistir a um semideus, era o suficiente para ajudá-lo a criar oportunidades de fuga.

“Contanto que eu não encontre anjos…” Klein acrescentou interiormente.

Depois de ouvir Gehrman Sparrow, Alger ficou um tanto confuso. Isso porque o aventureiro louco estava claramente informando-o para ser mais cuidadoso e cauteloso.

“Um sujeito frio e louco? Isso mesmo. Se ele fosse apenas louco, não teria vivido até hoje…” Alger olhou para o céu enquanto se esforçava para olhar além da névoa e distinguir as estrelas borradas.

Depois de dois minutos, ele retraiu o olhar e apontou em uma direção.

— Vamos nessa direção.

Klein há muito pegou seu Sentença de Morte preto como ferro. Ele permitiu que o cano apontasse naturalmente para baixo enquanto seguia silenciosamente ao lado de Alger. Ele usava uma expressão fria e composta que não apresentava sinais de ansiedade.

Depois de atravessar a floresta extremamente escura por algum tempo, Alger parou de repente. Ao olhar para a esquerda, ele disse em voz profunda: — Se avançarmos mais, haverá uma Árvore do Carrilhão Ilusório. Espero lidar com isso sozinho.

— A segunda criatura Beyonder que encontrarmos será tratada por você. Não vou me envolver na caçada.

“A menos que você não consiga lidar com isso sozinho…” Alger engoliu a segunda metade da frase.

Ele não era como os Caçadores que eram frequentemente vistos no mar, pessoas que muitas vezes não conseguiam segurar a língua enquanto costumavam dizer coisas que enfurececiam os outros.

“O principal ingrediente Beyonder que a Srta. Justiça precisa… O Sr. Enforcado tem bastante experiência em aventuras. Ele sabe que ser franco às vezes é mais útil do que ocultar assuntos, e que negociar é mais eficaz do que planejar…” Klein manteve a personalidade de Gehrman Sparrow enquanto balançava a cabeça com uma pitada de cavalheirismo em meio à sua frieza.

— OK.

— Se você não conseguir lidar com isso, é melhor gritar por socorro; caso contrário, tratarei isso como sua perseverança.

“O estilo de um aventureiro maluco parece ser diferente do dos caçadores, mas em certos aspectos, eles são surpreendentemente semelhantes…” Alger respirou silenciosamente enquanto continuava em frente com sua lanterna.

Enquanto caminhavam, ouviram sons fracos e imediatamente se sentiram como se estivessem em casa, com o corpo e a mente tranquilos.

Klein sentiu que sua cautela estava se dissipando de maneira irreversível. Não importa o quanto ele enfatizasse isso para si mesmo, não conseguia ficar tenso.

Naquele instante, ainda teve vontade de se dirigir à fonte dos sons, acreditando que havia algo extremamente querido e familiar para ele localizado ali.

Como estavam bastante distantes, o toque era esporádico. Klein mal conseguiu se conter quando se virou para olhar para o Sr. Enforcado.

Alger já não parecia tão sóbrio como antes. Os olhos de seu rosto áspero estavam ligeiramente vermelhos. Não se sabia se ele havia se lembrado de algo que o fez mergulhar em algum estado emocional.

“Eu me pergunto como o Sr. Enforcado fica quando está chorando… Deve ser muito assustador…” Klein não pôde deixar de refletir.

Neste momento, Alger disse suavemente com uma voz rouca: — Deixe comigo.

Assim que ele disse isso, largou a lanterna e girou levemente o anel sinistro no polegar esquerdo. Ele fez o espinho saliente que parecia estar manchado de sangue antigo ficar mais brilhante.

Este era seu item místico, Chicote da Mente. Seus efeitos colaterais eram colocar o usuário em um estado de dor de cabeça constante, tão forte que o usuário desejaria bater a cabeça na parede.

Porém, naquele momento, a dor de cabeça insuportável fez com que Alger mantivesse sua lucidez básica em meio aos sons, sem estar verdadeiramente hipnotizado.

“Às vezes, um efeito colateral pode realmente trazer benefícios para quem o usa…” Enquanto Alger permanecia comovente, ele tirou uma caixa de madeira do bolso e abriu-a.

Dentro havia um rato cinza!

“O Sr. Enforcado deseja usar o rato como isca, para atrair a atenção do Carrilhão Ilusório antes de aproveitar a oportunidade para atacá-lo? Nada mal. Ele fez preparativos adequados. Ele já tinha um plano detalhado com antecedência…” Como um aventureiro experiente, Klein adivinhou instantaneamente os processos de pensamento do Enforcado.

Alger ergueu o rato e sacudiu-o quando sua expressão de repente ficou estranha.

O rato cinza não se movia mais. Não estava respirando e estava com frio. Não foi capaz de assumir a responsabilidade de ser isca!

Na época em que encontraram a serpente emplumada de nível semideus, embora Alger estivesse na periferia do foco da entidade e tivesse escapado rapidamente sem ser excessivamente afetado, o rato cinza que carregava consigo era apenas um animal comum. Não tinha uma constituição forte e vitalidade, por isso morreu devido aos efeitos da serpente emplumada.

“Está morto… Está morto… O Sr. Enforcado agora entende um princípio: os planos muitas vezes não acompanham as mudanças… Sua sorte é medíocre…” Ao ver essa cena, Klein não pôde deixar de contrair os cantos da boca. Ele queria rir, mas não emitiu nenhum som, com medo de que isso destruísse sua personalidade.

Tais situações eram raras para o Enforcado, alguém experiente e meticuloso.

Alger rapidamente controlou suas emoções enquanto avançava com o rato cinza morto. Klein se abaixou e estendeu a mão para a lanterna enquanto seguia atrás dele sem pressa.

Os sons ficaram mais claros à medida que os deixavam cada vez mais silenciosos, com a vontade de correr em direção a eles se tornando maior.

Depois de dar mais alguns passos à frente, Klein finalmente viu aquela árvore estranha.

Acima do tronco verde-acastanhado havia rachaduras finas. No fundo de cada rachadura havia uma escuridão que parecia que olhos diferentes estavam crescendo dentro delas.

Os galhos que se estendiam para fora tinham objetos cinza-metálicos pendurados neles. Eles balançavam automaticamente, emitindo sons melodiosos. E no galho mais próximo do tronco havia uma fruta do tamanho de um punho, incolor e translúcida.

Alger olhou naquela direção enquanto pressionava a garganta antes de dizer a Gehrman Sparrow com uma voz pesada: — É melhor você cobrir os ouvidos e concentrar sua espiritualidade.

Capítulo 808 - Canto Horrível

Ao ouvir O Enforcado, o coração de Klein deu um pulo. Ele teve uma premonição sinistra ao ignorar sua personalidade, largar a lanterna e tirar dois pedaços de papel. Ele então amassou-os em uma bola e enfiou-os nos ouvidos.

Ao ver Gehrman Sparrow fazer isso sem questionar, Alger soltou um suspiro de alívio. Ele refletiu sobre como era bom trabalhar com um colega experiente. Mesmo sendo um aventureiro conhecido por ser louco, ele era alguém que seguia instruções razoáveis. Sabia o que fazer e o que não fazer.

Assim que ele estava prestes a jogar o rato morto que ainda retinha um pouco de seu calor na Árvore do Carrilhão Ilusório para desviar sua atenção, ele de repente viu os arbustos tremerem quando um tigre de pele amarela e listras pretas apareceu.

Em meio aos sinos melódicos, o tigre caminhou normalmente em direção à estranha árvore, mas seus olhos estavam vidrados. Parecia indescritivelmente assustador.

Quando Alger viu isso, abaixou o braço e abandonou a tentativa de atirar o rato morto. Resistindo à dor de cabeça, ele observou calmamente enquanto o tigre se aproximava da árvore devido à influência crescente da melodia.

Ele se agachou, levantou a garra direita e mostrou as garras, cortando-se no pescoço.

Apesar do sangue escorrendo, o tigre parecia ter perdido toda a sensação de dor. Ele continuou arranhando mais fundo, aumentando a ferida antes de começar a esfolar-se, revelando um corpo *nu* coberto de carne e sangue mutilados.

Os sinos enfraqueceram gradualmente quando o galho de repente ganhou vida. Estendeu-se para baixo, apunhalando o corpo desprotegido e lamentável do tigre.

Alger, que já estava preparado, imediatamente sacou a adaga, abriu a boca e cantou com voz rouca: — Quebre, quebre, quebre;

— Em tuas frias pedras cinzentas, ó Mar!

— Quebre, quebre, quebre;

— Ao pé dos teus penhascos, ó Mar!

Sua voz tinha tons ousados, mas estava completamente desafinada. Estava em total desacordo com a compreensão tanto dos humanos quanto das criaturas. Foi um estrondo estridente que tinha um som metálico. Estava cheia do poder que deixava alguém frustrado e enojado.

Enquanto isso, os galhos da Árvore do Carrilhão Ilusório tremiam enquanto se retraíam como se estivessem amontoados. Depois disso, um toque melodioso diminuiu um pouco o barulho aterrorizante.

Ao lado de Alger, embora Klein tivesse usado bolas de papel para tapar os ouvidos e tivesse convergido sua espiritualidade, ele imediatamente sentiu as veias de sua testa pulsarem. Ele instantaneamente teve vontade de matar o cantor e destruir tudo que estava diante dele.

Além disso, sua mente teve a sensação de estar sendo dilacerada. Como resultado, seus músculos e veias estavam se contorcendo.

“Outros cobram dinheiro para cantar, mas o canto do Sr. Enforcado cobra a morte!” Klein satirizou enquanto resistia à irascibilidade em seu coração.

— Quebre! Quebre! Quebre!

Cada palavra que Alger dizia explodia como ondas atingindo os recifes. Raios prateados desciam em turnos, como se estivessem em louvor eufórico.

À medida que flashes prateados se iluminavam um após o outro, eles atingiram a superfície da Árvore do Carrilhão Ilusório, fazendo-a tremer incessantemente. Seus galhos tremiam de maneira entorpecida e aleatória, dificultando a produção da música melódica e hipnótica.

Alger aproveitou a oportunidade enquanto jogava o rato morto e empurrava a adaga na mão para frente.

Com um vento uivante, lâminas invisíveis voaram, cortando o galho no topo e mais próximo do tronco da Árvore do Carrilhão Ilusório.

Ka – chá!

A fruta incolor, do tamanho da palma da mão e translúcida caiu quando foi atingida por uma rajada de vento e voou para a palma da mão de Alger. A casca da árvore, coberta por rachaduras semelhantes a olhos, congelou quando os galhos restantes caíram, perdendo a capacidade de se mover.

“Na verdade, contanto que você reúna as informações corretas com antecedência, a vegetação Beyonder no mesmo nível é muito mais fácil de lidar do que os animais devido à sua falta de inteligência…” Alger pegou um recipiente dourado que havia preparado e guardou o Fruto da Árvore do Carrilhão Ilusório.

Então, ele se virou para olhar para Gehrman Sparrow.

— Vamos continuar…

De repente, ele parou de falar quando a palavra *continuar* desapareceu de suas cordas vocais.

Naquele instante, ele viu a expressão fria de Gehrman Sparrow parecendo um tanto distorcida. O branco ao redor de suas íris marrons estava levemente vermelho, como se ele fosse desferir um ataque a qualquer momento.

Alger sentiu-se tenso enquanto lentamente soltava um suspiro e completava sua frase.

— Vamos continuar em frente.

— Vamos, — Gehrman Sparrow respondeu suavemente. Ele primeiro circulou ao redor da Árvore do Carrilhão Ilusório e caminhou profundamente na floresta escura.

Ele não pegou nenhuma casca, galhos ou materiais ricos em espiritualidade, porque eles encontrariam muitas criaturas Beyonder mais tarde. Além disso, ele não tinha nenhum dos chamados artefatos de armazenamento. Naturalmente, ele deixou todo o espaço que tinha para espólios valiosos.

Além disso, ter muitas coisas com ele só iria pesar e impedi-lo de demonstrar totalmente a agilidade de um Palhaço.

“Infelizmente, esses são materiais sem qualquer vitalidade ou sangue, tornando impossível entrar nas Viagens de Groselle… Posso deixar minha marionete levá-los, mas isso será muito problemático e prejudicial para a exploração subsequente…” Enquanto Klein suspirava, acalmou sua mente, livrando-se dos efeitos remanescentes do canto do Enforcado.

Este foi o canto mais chocante e terrível que ele ouviu em suas vidas!

Se o Enforcado continuasse por mais um ou dois minutos, ele não poderia garantir que conseguiria evitar de espancá-lo.

"Usar apenas bolas de papel para encher meus ouvidos e convergir minha espiritualidade só pode enfraquecer os efeitos. Não há como realmente bloquear isso… Até mesmo uma pessoa surda pode ouvir. Isto parece uma *conversa* ao nível da espiritualidade… Este é provavelmente o ataque mais indefensável de um Cantor do Oceano. Além disso, não há como evitá-lo quando isso acontecer. Há apenas Ataque do Relâmpago que pode ser evitado com antecedência. Esta é uma Sequência 5 bastante poderosa também… No entanto, por que o canto do Sr. Enforcado parece completamente diferente do canto da Cantora Élfica Siatas?…" Enquanto Klein resumia e analisava sua experiência, ficou um tanto confuso.

Nesse momento, Alger, que segurava a lanterna e caminhava ao lado dele, não pôde deixar de pensar em uma pergunta:

"Até Gehrman Sparrow não suporta meu canto. Como devo atuar como um Cantor do Oceano…"

Naquele ambiente silencioso, os dois avançaram rapidamente em meio a árvores grossas que pareciam cobertas de pele de cobra enquanto se aproximavam das antigas ruínas.

Com um marinheiro ao lado dele, Klein evitou o trabalho de usar a Busca por Vara Radiestésica. Ele se concentrou em ficar atento a quaisquer ataques repentinos.

O ambiente escuro e silencioso parecia uma história de terror. À medida que os dois avançavam por um período de tempo desconhecido, descobriram que as árvores estavam começando a se tornar sistematicamente esparsas.

Isso era completamente diferente da situação quando encontraram a serpente emplumada de nível semideus. As árvores ali haviam se tornado abruptamente esparsas, enquanto as que eles encontravam agora tinham uma mudança progressiva. Isso os fez ter a ideia errada de que estavam prestes a deixar a floresta escura.

— Depois de passar por esta zona, chegaremos à periferia das antigas ruínas. — Alger quebrou o silêncio.

Ele fez uma pausa e acrescentou casualmente: — Com base na minha experiência, torna-se mais perigoso à medida que nos aproximamos. Os sinais de uma criatura semideus que encontrei da última vez estavam por aqui. No entanto, estranhamente, a periferia das antigas ruínas não tem nenhum sinal de criaturas Beyonder. No entanto, não tenho ideia do que está por dentro disso.

“Provavelmente porque existe uma existência ainda mais aterrorizante dentro das antigas ruínas. Essa zona é o seu território, então outras criaturas não ousam se aproximar…” Klein murmurou interiormente.

Ele tinha noção do nível de perigo desta expedição. Já havia realizado a adivinhação correspondente acima da névoa cinza, e a revelação que recebeu foi que ela tinha seus altos e baixos, bem como seus problemas. No entanto, sair com segurança não era um grande problema.

Depois que o Enforcado disse isso, Klein riu.

— Você provavelmente sabe qual é o meu palpite.

Ele não disse mais nada ao entrar na zona com vegetação esparsa.

Alger caminhou silenciosamente ao lado dele, cada vez mais convencido de seu julgamento sobre Gehrman Sparrow: Ele estava calmo e louco!

Depois de avançar dezenas de metros, eles de repente viram um par de olhos azuis fantasmagóricos situados onde o brilho da lanterna poderia alcançar.

Era um babuíno preto agachado num galho. Seu pelo era naturalmente enrolado e sua cabeça tinha cristais pretos. Esses cristais cresceram de maneira aleatória, formando uma estranha coroa.

Ao ver o babuíno preto, Klein e Alger tiveram simultaneamente o desejo de abaixar a cabeça para não olhar diretamente para ele. Eles sentiram como se fosse o governante da região próxima, seu soberano.

“Soberano...” Alger confiou na dor de cabeça insuportável que o Chicote da Mente lhe trouxe para escapar de sua influência enquanto dava um passo apressado para a esquerda na tentativa de evitar qualquer confronto direto. Ele deixou a criatura Beyonder desconhecida para Gehrman Sparrow.

Eles haviam concordado com isso antes.

Porém, apesar de caminhar para a esquerda, acabou andando para frente. Suas pernas também fraquejaram, como se de repente ele precisasse de muletas.

Inconscientemente, Alger sacou sua adaga, fazendo com que lâminas afiadas de vento balançassem em direção ao babuíno de cabelos encaracolados.

Naquele momento, o babuíno sorriu.

As lâminas de vento mudaram repentinamente de direção no ar, movendo-se aleatoriamente em todas as direções para evitar atingir o alvo.

Ao ver esta cena, Klein desistiu de seus planos de abordagem através de métodos comuns. Sua luva esquerda ficou instantaneamente transparente enquanto ele ficava invisível.

Alger interrompeu suas ações resultantes de seu estresse mental quando viu Gehrman Sparrow de cartola aparecer atrás do babuíno preto de cabelos encaracolados. A distância entre eles era inferior a cinco metros.

Logo depois disso, o corpo do babuíno preto de cabelos encaracolados enrijeceu abruptamente, como se tivesse perdido o controle da maior parte de seu corpo. Ele até tentou levantar a palma da mão, tentando usar seus olhos na tentativa de distorcer alguma coisa.

E neste momento, Gehrman Sparrow já havia aproveitado esse atraso para erguer o revólver preto na mão direita, apontando o cano escuro para sua cabeça.

Então, sem qualquer emoção, o aventureiro maluco puxou o gatilho.

Capítulo 809 - O Perigo em Meio à Escuridão

Bang!

O alto tiro reverberou na região esparsa e aberta à medida que se estendiam para fora. Se fosse uma ilha comum com uma floresta comum à noite, teria alarmado os pássaros e feras, fazendo-os fugir. Mas aqui tudo permaneceu quieto, tão quieto que não parecia existir nenhuma criatura viva.

Quanto àquele babuíno preto de cabelos encaracolados, sua cabeça havia explodido, espalhando sangue e massa cerebral por toda parte, como se estivesse chovendo.

O cristal negro em sua cabeça também se quebrou, sem que uma única peça permanecesse intacta.

Klein dobrou o braço e retraiu lentamente o Sentença de Morte, que ainda soltava fumaça. Ele observou o corpo atarracado do babuíno mutante de cabelos encaracolados, mais musculoso que o de um humano, desabar do galho.

Ao se aproximar com Viajar, controlar com força com Espectro e aproveitar a oportunidade para desferir um ataque letal com Sentença de Morte, foi uma morte instantânea!

Klein não estava fazendo isso para exibir sua força, mas por meio de suas observações, acreditava que o babuíno mutante de cabelos cacheados tinha poderes únicos. Se ele não terminasse rapidamente enquanto não entendesse nada sobre ele, havia uma grande chance de que a situação fosse revertida, tornando a batalha bastante complicada. Além disso, em uma ilha primitiva tão perigosa, era imperativo que ele evitasse o progresso das situações, pois ninguém sabia o que poderia ser atraído por uma batalha intensa.

Portanto, depois que Klein possuiu o babuíno mutante de cabelos encaracolados com um Espectro, ele desistiu do método mais confiável e mais imperceptível de controlar os Fios do Corpo Espiritual, porque demorava mais. Em vez disso, escolheu engatilhar a arma e usar o Sentença de Morte para acabar com ele enquanto estava rígido e lento como resultado da influência do Espectro.

Os efeitos foram idênticos às suas expectativas. Os possíveis acidentes que poderiam acontecer no meio do caminho eram como ele imaginava. Com a ajuda de Distorção e Caos, o babuíno mutante de cabelos cacheados possuía a habilidade de se livrar da situação desfavorável de possessão do Espectro, e faria que a trajetória da bala violasse as leis da física e evitasse seu corpo.

Infelizmente, os seus esforços foram interrompidos abruptamente antes que pudessem alterar quaisquer efeitos. Klein aproveitou aquele breve momento de lentidão para desferir o ataque letal de forma decisiva.

Se ele tivesse mudado para controlar os Fios do Corpo Espiritual, o resultado poderia ter sido muito diferente.

“Vale a pena sofrer uma fraqueza por isso… Além disso, há uma chance maior de eu ser necessário para usar o Sentença de Morte mais tarde. Comparado a perceber o que tenho medo em um ambiente mais perigoso, é melhor conhecer o problema com antecedência e evitar situações semelhantes. Essa é a melhor opção…” Klein permitiu que seu revólver apontasse para baixo enquanto caminhava para o lado do babuíno mutante de cabelos encaracolados.

Neste momento, sob o controle do Espectro, a característica de Beyonder da criatura apareceu rapidamente.

Alger ergueu a lanterna enquanto observava a cena à distância. Ele levou quase um minuto para voltar aos seus sentidos. Congelada em sua mente estava finalmente a cena do clarão da arma de Gehrman Sparrow e da explosão da cabeça do babuíno de cabelos encaracolados.

O caos que encontraram no início o fez entender que a criatura Beyonder que encontraram estava em uma sequência superior à da Árvore do Carrilhão Ilusório. Era uma criatura relativamente difícil de lidar, que exigia cautela suficiente durante o combate. Além disso, não havia garantia de vitória. Mesmo assim, Gehrman Sparrow terminou a batalha em três segundos. A velocidade com que isso aconteceu foi como se ele estivesse praticando tiro ao alvo.

Sendo um Beyonder da Sequência 5 também, a diferença era inacreditável!

"Combinando uma habilidade de teletransporte de curta distância e um estranho poder que pode controlar um inimigo por um certo período de tempo, junto com aquele revólver incrivelmente potente, os efeitos são inimaginavelmente aterrorizantes… Se eu o encontrasse pela primeira vez, definitivamente morreria instantaneamente. E mesmo que eu esteja preparado, não seria fácil resistir. A melhor solução é usar meu canto para afetar indiscriminadamente o que me rodeia. Isso impedirá que Gehrman Sparrow complete com sucesso um teletransporte… Como esperado de um aventureiro maluco com uma recompensa de 50.000 libras. Mesmo sem a ajuda do Sr. Louco, apenas ele não é mais fraco que o Almirante Infernal. É possível que ele seja ainda mais forte…" Enquanto suspirava pungentemente, Alger controlou seus pensamentos enquanto considerava como poderia lidar com a situação se estivesse no lugar do babuíno de cabelos encaracolados.

Comparado com as descrições de outras pessoas e com seus próprios palpites, testemunhar isso sozinho foi mais convincente e chocante!

Dentro do cadáver do babuíno de cabelos encaracolados onde estava o cristal preto quebrado, uma leve bolha de luz apareceu rapidamente e convergiu, transformando-se em um punho translúcido e escuro como breu, firmemente cerrado.

Indiferentemente aos seus pensamentos, o punho produziu uma sensação de força e sinistra. Os nervos, o brilho e as unhas da palma pareciam seguir princípios comuns, mas estavam cheios de um encanto anormal. Parecia esconder uma grande quantidade de loucura e caos.

“Sequência 5: Mentor da Confusão do caminho do Imperador das Trevas? Eu me pergunto que fraqueza recebi. Espero que não seja muito estranha… Hmm, posso usar o Sentença de Morte quantas vezes quiser nas próximas seis horas…” Enquanto Klein murmurava, ele se abaixou para pegar a característica de Beyonder e guardou-a em um recipiente de metal preparado.

Na verdade, ele poderia tentar *pastar* o babuíno de cabelos encaracolados e ver se conseguia obter os poderes Beyonder correspondentes de um Mentor da Confusão para substituir o Barão da Corrupção de sua luva. Mas, no final das contas, desistiu dessa ideia, pois não tinha certeza do que a criatura Beyonder havia feito para merecer tal tortura.

Seu encontro foi uma coincidência em um campo de batalha. Garantir a morte de seu inimigo não era nada fora do comum, mas Pastar era uma dor extremamente insuportável que deixava uma alma ansiando pela libertação. Klein tinha seus próprios princípios e teimosia. Ele não os violava facilmente e muitas vezes escolhia seus alvos com cautela.

É claro que, para ele, as criaturas de menor inteligência não eram iguais aos humanos. Mesmo que tentasse usá-las, não estava cruzando a linha. No entanto, muitas de suas experiências passadas lhe disseram que persistir em manter seus princípios e não relaxar as exigências para si mesmo não era apenas uma questão moral, mas era algo para evitar que ele se descontrolasse. Ele não podia continuar insistindo só porque achava que não era nada. À medida que as trivialidades se acumulassem, isso acabaria resultando em um erro terrível.

“Neste mundo louco, caótico e misterioso, as ações não são para os outros verem, mas para mim mesmo. Uma pessoa pode enganar os humanos e até as divindades, mas não pode enganar a si mesma. Uh, eu me pergunto se os Beyonders de alta sequência do caminho do Espectador podem se enganar…” Enquanto os pensamentos de Klein corriam, ele pegou as Viagens de Groselle que escondeu perto do peito, com a intenção de espalhar o sangue do babuíno de cabelos encaracolados em sua capa.

Naquele momento, seu coração ficou tenso quando os cabelos de seu pescoço se arrepiaram.

Esta foi uma intensa premonição de perigo!

E nessa premonição, nenhuma cena surgiu na mente de Klein!

“Não é bom!” Klein instantaneamente encontrou seu coração envolto em camadas de sombras enquanto tudo diante de seus olhos parecia estar coberto por uma camada de vidro escuro.

Sem o luxo de considerar o que estava acontecendo, a luva na palma da mão esquerda ficou transparente mais uma vez.

Sua figura ficou invisível antes de aparecer ao lado de Alger, estendendo a mão para agarrar seu ombro.

Naquele instante, Alger também sentiu a anormalidade. Seu coração se contraiu e se expandiu como a fonte de uma tempestade enquanto seu sangue corria pelas veias e artérias como um maremoto.

Enquanto isso, viu a mão direita de Gehrman Sparrow agarrando seu ombro. Pelas unhas, ela estava ficando cinza e opaca, pouco a pouco, como qualquer pedra que pudesse ser encontrada em qualquer lugar da floresta escura. E seus pés, joelhos e músculos estavam ficando rígidos como se não pertencessem mais a ele.

As duas figuras rapidamente se tornaram transparentes quando desapareceram de sua localização e entraram em um mundo espiritual saturado e claramente sobreposto enquanto o atravessavam rapidamente na direção das antigas ruínas.

De repente, o vermelho, o verde, o preto e outras cores empilhadas diante dos olhos de Klein escureceram uniformemente enquanto produziam padrões finos que lembravam cabelos negros como um corvo.

Cabelo preto de corvo!

Um arrepio surgiu em seus membros quando Klein não hesitou em deixar o mundo espiritual com o Enforcado e retornar ao mundo real, onde pousaram em uma área misturada com escombros e restos. Não muito longe havia um prédio em grande parte desabado.

Pelo canto do olho, O Enforcado já havia ficado branco-acinzentado da cintura para baixo, como se tivesse se transformado em uma escultura de pedra!

Pa!

Klein estalou os dedos, incendiando a grama a dezenas de metros de distância, preparando-se para Saltar.

Naquele momento, ele de repente sentiu seu coração palpitar e seu corpo começou a tremer involuntariamente.

A aparência das chamas crescentes era aterrorizante para ele!

A fraqueza que Sentença de Morte lhe deu desta vez: medo do fogo!

Vendo o *vidro escuro* engrossar diante de seus olhos, Klein sentiu um vento uivante roçá-lo de baixo para cima antes que pudesse superar o medo, fazendo com que ele e Alger voassem para cima, passando pela fronteira invisível e entrando nas proximidades das antigas ruínas.

Bang!

A dupla caiu no chão simultaneamente, produzindo o som de pedras quebrando.

A sombra espessa sobre seus corações desapareceu quando o perigo que se escondia na escuridão recuou como a maré.

Ufa... Klein soltou um suspiro de alívio ao ver a cor branco-acinzentada que se espalhara até seu cotovelo enfraquecer e diminuir. Ele sentiu que sua condição física estava se recuperando rapidamente depois que saiu daquela zona.

Suas costas estavam cobertas de suor que encharcava sua camisa.

E o que mais o deixou horrorizado foi não saber que monstro o havia atacado ou quais poderes foram usados!

“O tiro do Sentença de Morte alarmou algum monstro nas proximidades ou é a existência que governa esta floresta à noite? Felizmente, ele não se atreve a entrar nas proximidades das antigas ruínas... Isso não é necessariamente bom. Isso significa que nas profundezas das ruínas antigas há algo que o deixa com medo... Eu deveria estar preparado para recuar a qualquer momento...” Klein esticou as mãos e levantou-se lentamente.

Neste momento, Alger escapou daquela camada branco-acinzentada enquanto virava a cabeça para olhar.

— Aquela zona estava nos petrificando.

“Aquela zona... Petrificação...” Klein assentiu pensativo enquanto caminhava em direção ao prédio quase desmoronado, coberto de ervas daninhas e trepadeiras. Ele então respondeu em tom profundo:
— O problema agora está por vir.

Alger não falou mais enquanto acelerava o passo, caminhando firmemente ao seu lado.

Depois de se aproximar, Klein olhou para o prédio. Seu olhar passou pelas torres e colunas de pedra, bem como as paredes danificadas que permaneciam de pé.

Ele parou e perguntou aparentemente casualmente: — Que tipo de construção você acha que era essa ruína no passado?

Alger permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — Catedral.

— Uma catedral.

Capítulo 810 - Catedral

“Uma catedral… Chegamos ao mesmo julgamento…” Klein olhou para a ruína à sua frente enquanto murmurava silenciosamente para si mesmo.

Naquele momento, a pequena quantidade de luar carmesim que penetrou na névoa se espalhou pelo prédio desmoronado. Comparado com antes, era muito mais rico em cores, quase se aproximando da cor do sangue.

Klein manteve a atitude fria que é marca registrada de Gehrman Sparrow ao dizer de maneira imperturbável: — Onde você explorou anteriormente?

Enquanto falava, Klein olhou para a lanterna na mão do Enforcado, que permaneceu intacta apesar de todas as provações. Ele inconscientemente tensionou os músculos e a pele quando viu o brilho da chama.

Embora a chama tenha sido contida por um vidro grosso e uma moldura de metal, ela ainda o deixou com um pouco de medo.

Alger não percebeu as pequenas mudanças em Gehrman Sparrow quando ergueu a mão direita empunhando a adaga e apontou para o edifício mais grandioso em meio às ruínas.

— Lá.

Tudo o que restou do edifício foi a sua estrutura principal. Era impossível saber como era originalmente. As únicas coisas que só puderam ser determinadas foram que tinha paredes grossas com janelas estreitas, e a escala do edifício e a sua magnificência. Além disso, já teve um pináculo e uma torre do relógio. Tinha uma fachada espartana e uma arquitetura antiga.

— Este é um estilo arquitetônico do início da Quarta Época. Existem registros disso no cânone da Igreja das Tempestades. Diz-se que, naquele período, as diversas Igrejas usaram tais estilos para construir suas catedrais de forma generalizada. — Alger teve uma profunda impressão sobre as ruínas. Ao longo dos anos, folheou muitos livros e adquiriu bastante conhecimento. — Sua maior característica é o templo encontrado acima e as catacumbas encontradas abaixo. A vida e a morte foram unificadas aqui. No entanto, não posso confirmar se o interior da antiga catedral é como descrevi, pois nunca me aventurei profundamente nela.

“Este pode ser um estilo arquitetônico deixado para trás desde a Terceira Época…” Klein fez um palpite enquanto caminhava direto para a abertura da porta anormalmente enorme da antiga catedral. Ao manter a lanterna atrás de si, aproveitando apenas a luz emitida por ela, ele não precisava sofrer com o medo do fogo.

A dupla subiu rapidamente as escadas branco-acinzentadas que eram ridiculamente altas e chegaram à abertura da porta. No interior, viram restos de colunas de pedra e arcos que se estendiam para cima em direção ao centro.

Klein não estava com pressa de entrar. Ele enfiou a mão esquerda no bolso e tirou uma moeda de ouro enquanto permitia que ela passasse entre o dedo enquanto aparentemente murmurava alguma coisa.

De repente, ele jogou a moeda de ouro e abriu a palma da mão para aguardar sua descida enquanto dizia ao Enforcado: — Como você determinou que nas profundezas desta catedral há algo de valor que não é menor que o das Cartas da Blasfêmia?

Depois de dizer isso, ele olhou para a moeda de ouro que havia caído em sua palma antes de guardá-la.

Alger apontou para dentro e disse: — Eu já disse que minha força era inferior à de Qilangos e não fui tão fundo quanto ele. Eu não tinha ideia do que ele viu, exceto o julgamento de que havia algo extremamente precioso e importante em seus comentários. Além disso, era algo que apenas um verdadeiro Sequência 5 poderia obter.

— No entanto, os murais perto da entrada e as marcas no chão podem explicar alguma coisa.

Klein assentiu e passou pela abertura da porta escura que o luar carmesim não conseguia iluminar. O sobretudo preto que ele usava tremulava suavemente atrás dele enquanto Alger segurava uma lanterna e apertava sua adaga enquanto seguia atrás.

Ao passar pela abertura, Klein usou o luar carmesim que brilhava na abertura da cúpula para ver o salão de considerável profundidade à frente. Algumas das antigas colunas de pedra que o sustentavam já haviam quebrado.

No final não havia altar, nem escadas que levassem para cima. Estava completamente escuro e difícil ver os detalhes. Parecia que levava ao subsolo.

“Não é um templo em cima e uma catacumba embaixo… O templo fica no subsolo nas catacumbas? É impossível determinar isso. Só saberemos se aventurarmos para baixo…” Klein inconscientemente olhou ao redor e descobriu portas laterais ao longo dos dois lados, mas as regiões para onde elas levavam já haviam desmoronado completamente, sem nenhum caminho utilizável.

“Os murais perto da entrada e as marcas no chão…” ele se lembrou do que o Enforcado acabara de dizer e deu dois passos diagonais antes de libertar o invisível Espectro Senor. Com sua visão noturna, ele começou a observar os murais restantes.

O fundo do mural era uma montanha imponente e magnífica. No seu pico havia uma cruz gigantesca coberta por um brilho lustroso.

Na frente da cruz havia figuras grandiosas e anormais agrupadas. Eram anjos com duas asas, quatro asas ou seis asas.

“Isso…” Klein deu uma olhada superficial e sentiu uma forte sensação de familiaridade.

Ele já tinha visto um mural semelhante antes, no mausoléu do Blasfemador Amon!

Quando voltou a se concentrar, Klein rapidamente percebeu a diferença. Não havia os dois bebês que representavam Amon e Adam, nem havia anjos de doze asas. A grande figura em frente à cruz manteve os braços contra o peito enquanto segurava uma ardósia antiga e espartana.

A ardósia foi desenhada de forma extremamente indistinta; ainda assim, parecia antiga e jovem, sagrada e sinistra. Estava em extrema contradição.

“Ardósia…” As pupilas de Klein dilataram-se ligeiramente quando um termo específico surgiu em sua mente:

“Ardósia da Blasfêmia!”

“Este é provavelmente aquele antigo deus do sol, o Senhor que criou tudo o que a Cidade de Prata adora… Na verdade, a Ardósia da Blasfêmia está intimamente relacionada a *Ele*… Eu me pergunto se esta é a primeira Ardósia da Blasfêmia ou a segunda…” Klein adivinhou aproximadamente a entidade venerada da catedral, e também começou a acreditar que as profundezas das ruínas escondiam itens muito valiosos e importantes.

Ele desviou o olhar do Senor e permitiu que a marionete se voltasse para o chão.

Além das pedras estarem cobertas de rachaduras e algumas marcas estranhas restantes, elas eram de cor vermelha escura, menores que a testa de um humano. Elas se sobrepunham às vezes enquanto se estendiam até o final do corredor.

Naquele instante, uma cena apareceu naturalmente na mente de Klein.

Os crentes devotos ficaram prostrados no chão enquanto avançavam, batendo com força a testa no chão depois de percorrer uma certa distância, deixando o sangue escorrendo.

Percebendo Gehrman Sparrow olhando ao redor sem qualquer escrutínio, Alger sondou: — O antigo deus do sol?

Naquele momento, ele sentiu a sensação desconcertante de um vento frio soprando do lado de Gehrman Sparrow. Ele suspeitava que escondidos ao redor deles havia sombras ou fantasmas.

Relembrando as estranhas restrições sob as quais o babuíno mutante de cabelos encaracolados sofria, Alger fez uma vaga teoria que não expressou.

Ao ouvir a pergunta do Enforcado, Klein teve vontade de rir e responder: — *Você também pode chamar Ele de Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente,* — mas ele sentiu que tal tom e escolha de palavras estavam mais próximos do O Louco e não de Gehrman Sparrow. Por isso, ele se conteve e assentiu levemente.

— Não é difícil entender.

Alger silenciosamente soltou um suspiro de alívio enquanto mantinha uma sensação de antecipação pelo item enterrado nas profundezas da catedral.

Os dois decidiram caminhar simultaneamente em direção ao final do corredor.

Quando se aproximaram, Klein finalmente viu a escada para baixo.

— Uma área subterrânea? — ele perguntou sucintamente.

Alger balançou a cabeça.

— Não posso ter certeza. Eu nunca desci.

— Embora Qilangos tenha tentado se aventurar, ele retornou em menos de dez minutos com sua aura ficando relativamente fraca.

Klein assentiu pensativamente e disse de passagem: — Você parece estar muito familiarizado com ele.

Se fosse dito por qualquer outra pessoa, Alger teria fingido não ter ouvido ou respondido diretamente. Mas no fundo de seu coração, O Mundo Gehrman Sparrow era o Abençoado do Sr. Louco. Suas perguntas poderiam representar as intenções daquela existência, então ele precisava encará-las seriamente.

Depois de deliberar por alguns segundos, Alger disse em voz profunda: — Éramos concidadãos e servos da mesma catedral.

— O padre lá era uma pessoa facilmente irritável e que gostava de punir os criados. Qilangos não aguentou e fugiu secretamente para se tornar um pirata.

“Então existia um passado assim… O Sr. Enforcado também é um homem com uma história…” Klein não investigou mais profundamente enquanto descia as escadas nas ruínas extremamente silenciosas da catedral.

Embora seus passos fossem extremamente leves, eles ainda soavam óbvios em tal ambiente enquanto ecoavam.

Logo, os dois chegaram ao final da escada e viram a abertura de uma porta em arco.

Em ambos os lados da abertura havia duas sombras que permaneciam ali silenciosamente de uma forma imutável.

Klein e Alger pararam ao mesmo tempo enquanto olhavam para as duas sombras, apenas para descobrir que eram duas estátuas de pedra.

Ambas eram homens com a superfície branco-acinzentada. Um deles usava uma armadura que lembrava um barril, e o outro usava uma jaqueta que parecia mais contemporânea. Suas expressões estavam se contorcendo de dor enquanto seus olhos se projetavam como se estivessem olhando para alguma coisa.

Ao ver esta cena, Klein percebeu algo ao relembrar o encontro lá fora.

Ele e Alger também mostraram sinais de petrificação, e ficaram gratos por terem se livrado dos efeitos, ou poderiam realmente ter se tornado estátuas!

“Isto… Não me diga que são humanos que se depararam com a mesma situação… Se tivéssemos ficado petrificados, seríamos *transferidos* para cá, montando guarda nesta porta que não se abre há séculos ou mesmo milênios? A fonte desse poder petrificante não tem medo dessas ruínas?” Klein sentiu um horror inexplicável quando seu couro cabeludo formigou.

Ele controlou suas emoções e virou a cabeça para olhar para o Enforcado. Ele descobriu que as pupilas do homem grosseiro também estavam dilatadas e segurava a adaga com força.

“O Sr. Enforcado chegou à mesma conclusão sem que eu precisasse falar mais…” Klein apontou para a abertura da porta e disse: — Pode haver ainda mais estátuas de pedra lá dentro.

Alger acenou com a cabeça enquanto dizia preocupado e brincando: — Esperemos que não nos vejamos.

“Se estivermos convencidos de que escapamos dos efeitos da petrificação, apenas para ver nossas estátuas nesta área subterrânea, isso seria uma história de terror…” Klein pensou por dois segundos e disse ao Enforcado: — Você tem visão noturna?

Seu verdadeiro significado era que a luz da lanterna era especialmente atraente nas catacumbas escuras e poderia facilmente causar desenvolvimentos indesejados. Portanto, era melhor apagar a chama se ele tivesse visão noturna.

E ele acreditava que o Sr. Enforcado era capaz de ler nas entrelinhas.

Alger respondeu francamente: — Sim.

Como um Beyonder do Caminho do Marinheiro que sabia mergulhar, era fato que ele tinha visão noturna.

Klein olhou para ele sem dizer uma palavra, mas o que ele queria dizer era óbvio.

“Então por que você ainda usa uma lanterna?”

Alger respondeu seriamente: — Em primeiro lugar, é para desorientar o inimigo, fazendo-o acreditar instintivamente que não tenho visão noturna por causa do uso de uma lanterna. Quando eles destruírem minha lanterna e tentarem criar um ambiente escuro, eu lhes darei uma surpresa agradável.

“Que sinistro…” Klein ficou momentaneamente sem palavras.

Alger continuou: — Em segundo lugar, é para evitar situações semelhantes às da Cidade de Prata. Pode haver uma escuridão extrema espreitando na escuridão completa.

“Faz sentido…” Klein não insistiu que Alger apagasse a lanterna quando ele passou pelas duas estátuas de pedra. Sob seus olhares congelados pela dor, ele entrou na entrada que levava ao subsolo.

Como ele não sabia o que as estátuas petrificadas representavam, nem se elas estavam completamente mortas, Klein não tentou quebrá-las para obter suas características de Beyonder e itens místicos.

Capítulo 811 - A Imagem nas Catacumbas

Depois de passar pela porta e ir para o subsolo, não havia um raio de luz natural na frente de Klein e Alger. O teto estava intacto, evitando que qualquer luar carmesim penetrasse.

Alger ergueu a lanterna na mão, iluminando a área à frente com um brilho amarelo fraco e limitado.

Klein deu uma olhada e descobriu pelo menos seis estátuas de pedra de ambos os sexos. Elas eram inteiramente de cor branco-acinzentada e até suas roupas pareciam esculpidas.

Essas estátuas de pedra incluíam elfos, gigantes e humanos que tinham um antigo senso de vestimenta. Além de suas expressões congeladas de dor e desespero, não havia nada parecido.

Klein sentiu um arrepio nas costas quando viu seus olhos observando-o sem se mover, tendo feito a conexão de que eles já estiveram vivos. Ele sentiu que a escuridão governava as profundezas desta passagem, como se um monstro terrível tivesse alargado a boca enquanto esperava que os dois entrassem em sua barriga.

Controlando suas emoções agitadas, Klein e Alger permaneceram em silêncio enquanto passavam pelas estátuas branco-acinzentadas com expressão distorcida e seguiram em frente.

Depois de caminhar por mais de dez segundos, Klein não precisou usar a visão noturna de Senor para ver os murais danificados e escuros graças à lanterna.

Havia alguns murais relativamente intactos, permitindo-lhes reconhecer o que estava sendo retratado. Eles estavam sem dúvida concentrados na cruz que brilhava e na grande figura que estava diante dela.

Essa figura solene e embaçada encarava cidades que haviam sido inundadas, pisava em terras rachadas ou olhava para o céu estrelado, com os pares de olhos malignos e maníacos.

“Quando o apocalipse acontecer, o antigo deus do sol resgatará o mundo? Isto é um pouco semelhante aos murais que o Jovem Sol e os outros encontraram no templo do Verdadeiro Criador… Ou talvez seja apenas plágio de ambos os lados, sem que ninguém desista de trabalhar para atingir este objetivo. Afinal, é para enfatizar que *Eles* já foram o messias e uma divindade digna da fé…” Klein rapidamente passou o olhar pela parede enquanto entrava lentamente nas profundezas da passagem.

Alger também estava observando os murais danificados quando de repente suprimiu a voz e disse: — Suspeito que a descrição de *Ele mesmo* do Verdadeiro Criador Caído tenha referências a parte do conteúdo aqui.

“Na verdade, todos têm a mesma opinião…” Klein baixou o Sentença de Morte e riu.

— Não ficarei surpreso se vermos assuntos relacionados ao Verdadeiro Criador mais à frente.

— Essa pode ser uma conexão particular entre *Ele* e o Criador na qual a Cidade de Prata acredita. — Alger concordou com o julgamento de Gehrman Sparrow.

A dupla continuou em frente enquanto tentavam suavizar seus passos. Porém, ainda havia alguns ecos que reverberavam naquele ambiente extremamente silencioso.

Neste momento, a percepção espiritual de Klein foi acionada. Ele imediatamente deu dois passos à frente e se colocou na frente de Alger, bloqueando a maior parte da luz da lanterna.

Menos de dois segundos depois, ouviu um som abafado vindo de longe.

Thud! Thud! Thud! Thud!

O chão tremeu suavemente quando os sons ficaram mais claros. Então, Klein viu uma figura de quase quatro metros de altura sair.

Também era de cor branco acinzentado, com padrões de armadura gravados em seu corpo. Sua cabeça tinha chifres de cabra e uma boca que lembrava a de um cão de caça. Sua boca entreaberta revelava presas afiadas.

E o que mais chamou a atenção foram seus pares de olhos vermelhos e os seis pares de asas com membranas brancas.

Thud! Thud! Thud!

O monstro segurava um tridente de pedra de oito metros de comprimento enquanto entrava lentamente em uma passagem. Sacudiu a terra a cada passo enquanto seu grande peso se espalhava.

Embora Klein não tivesse visto isso antes, ele reconheceu instantaneamente o que era.

Era uma gárgula de seis asas!

Seu núcleo de cristal era um dos principais ingredientes de um Mestre das Marionetes, e os poderes Beyonder que possuía eram extremamente especiais e indefensáveis!

“Baseado em sua construção externa e no que é feito, ele definitivamente tem uma força de combate extremamente potente, embora não tenha medo da maioria dos danos… Tudo o que ele precisa para causar danos terríveis é atacar e executar um golpe com seu tridente de pedra…” Klein relaxou sua mão esquerda e não tinha pressa em reagir.

Ele e Alger permaneceram no local, um usando o corpo e o outro usando as roupas para esconder a luz da lanterna.

Thud! Thud! Thud!

A gárgula de seis asas não olhou para a dupla e, em vez disso, passou pela passagem, seus passos lentamente se distanciando deles.

“Na verdade, não é muito reativo… Não é de admirar que Qilangos tenha conseguido se aventurar nas profundezas e retornar com segurança…” Klein avançou novamente quando os passos eram indetectáveis quando passou pela encruzilhada.

Na verdade, com sua força e equipamento atuais, e sua compreensão de seu alvo, matar uma gárgula de seis asas não era algo muito perigoso. Além disso, o Enforcado poderia ajudá-lo. A razão pela qual ele desistiu de atacar foi porque não tinha ideia de quantas gárgulas de seis asas havia nas catacumbas. Uma vez iniciada a batalha, qualquer grande comoção poderia resultar em um enxame. Quando isso acontecesse, eles só poderiam escapar usando Viajar. Além disso, se enfurecessem a existência nas ruínas que até mesmo as criaturas Beyonder próximas temiam, o problema só pioraria.

Limitar a ganância era uma premissa para uma exploração arriscada.

Alger também ficou bastante satisfeito com as ações calmas e racionais do aventureiro maluco. Sua suspeita era que Gehrman Sparrow estava sob as ordens do Sr. Louco; assim, resistindo ao seu impulso de atacar a gárgula de seis asas.

“Quanto mais calmo ele parecer, mais louco ficará quando encontrar seu verdadeiro alvo…” Quando esse pensamento passou pela mente de Alger, ele seguiu Gehrman Sparrow direto pela encruzilhada.

Os murais de ambos os lados permaneceram danificados e ainda descreviam a grandeza e a santidade do antigo deus do sol.

Finalmente, Klein e Alger chegaram ao final da passagem. Aqui havia uma porta dupla de pedra de oito metros de altura. Representava vários símbolos de morte, sono, fim, novo nascimento e começo.

— Um túmulo? — Klein virou-se para dizer a Alger.

Alger assentiu e disse: — Também pode ser um templo.

Claramente, ele também estava se perguntando se aquilo era ao mesmo tempo um templo e um túmulo.

A porta de pedra branco-acinzentada diante da dupla não estava completamente fechada. Estava aberta com uma pequena abertura que permitia a passagem de uma criança. Alger olhou para o chão e se aproximou. Largando a lanterna e preparando a adaga, ele pressionou as mãos em um dos lados da porta.

Lentamente respirou enquanto dobrava os joelhos, os músculos do braço inchando de repente.

Silenciosamente, a lacuna aumentou significativamente.

Klein ergueu as sobrancelhas ao ver essa cena, sentindo-se um tanto surpreso porque o empurrão da porta do Enforcado não produziu nenhum som.

Ele não duvidava da força de um Cantor do Oceano, mas não acreditava que isso pudesse impedir que a porta de pedra fizesse contato com o solo.

Ao mover o olhar para baixo, Klein viu uma poça de líquido ligeiramente pegajoso acumulada sob a porta.

“Ele silenciosamente produziu um efeito lubrificante… O Sr. Enforcado é muito meticuloso… Este é o poder de um Marinheiro ou de um Cantor do Oceano? Hmm, ele provavelmente também usou os poderes de um Abençoado pelo Vento para controlar uma suspensão de ar; assim, resultando na abertura silenciosa desta porta…” Klein descobriu aproximadamente o motivo.

Embora tenha se aproximado da porta de pedra, ele não estava ansioso para entrar. Através da abertura ampliada, ele observou a cena lá dentro.

Refletido nos olhos do Espectro estava o canto da sala onde havia uma fileira de caixões de pedra branco-acinzentados.

“É de fato um túmulo… Se também é um templo, é uma incógnita por enquanto…” Como Klein pensava, ele pegou as Viagens de Leymano com a mão esquerda. Nele estavam poderes Beyonder adequados para lidar com assuntos relacionados ao domínio da Morte.

Enquanto isso, usou uma adaga de prata para criar rapidamente uma parede de espiritualidade e selou a cigarreira de ferro para evitar que o apito de cobre de Azik fizesse com que os mortos se levantassem de seus túmulos.

Alger também sacou a adaga novamente e colocou a palma da mão esquerda sobre ela antes de deslizar a palma para fora.

Em meio a sons leves e crepitantes, a adaga girava com raios prateados que serpenteavam para fora.

Depois de fazer os preparativos, Klein, que agia como o aventureiro maluco Gehrman Sparrow, foi o primeiro a passar pela porta e entrar na tumba.

Claro, o Espectro Senor já havia atuado como explorador, circulando a tumba antes de entrar.

Para um Mestre das Marionetes, não havia necessidade de correr riscos em muitos assuntos, uma vez que tivesse uma marionete!

O teto da tumba estava encharcado de gotas de água, uma indicação clara da umidade. A sala foi dividida em duas regiões, cada uma com doze caixões de pedra branco-acinzentada. No meio havia uma região circular onde parecia haver uma bela e complicada imagem colocada no chão.

Klein não se aproximou, enquanto parou Alger. Então, ele controlou o Senor para aparecer enquanto flutuava rapidamente para um ponto acima da região circular.

“Almirante de Sangue…” Os músculos faciais de Alger se contraíram.

Embora já tivesse adivinhado, não conseguiu impedir suas reações subconscientes quando viu com seus próprios olhos.

Nesse momento, Senor desceu e pôde contemplar plenamente a cena da região central.

A imagem tinha cores escuras e opacas, com o fundo preenchido com figuras borradas. Em primeiro plano havia uma longa mesa.

Sobre a mesa havia uma figura com uma cruz resplandecente brilhando, e ao redor da figura havia três pessoas envoltas em sombras.

Uma era bonita e jovem, outra solene e ousada, e a última parecia sábia com sua barba branca. Os três pares de olhos exalavam uma indescritível sensação de maldade, assim como as ações de seus donos.

Um deles arrancou o braço da figura, enfiando-o na boca e roendo-o enquanto o sangue enchia sua boca. Outro ergueu um cérebro e sugou seus líquidos, enquanto o último desenterrou um coração batendo, mastigando-o vorazmente.

Em contraste com eles, no peito da figura havia uma fenda longa e larga. Sentado de pernas cruzadas lá estava uma criança escura e sinistra que mastigava os intestinos que tinham sangue fresco jorrando.

Essas quatro entidades pareciam sentir alguém intrometendo-se em seu ato enquanto olhavam em uníssono, como se estivessem olhando para qualquer ser que colocasse os olhos na imagem!

Capítulo 812 - Mito de Outra Perspectiva

Ao ver claramente a imagem através da visão de Senor, o coração de Klein disparou tão alto que até ele pôde ouvi-lo.

Como um Vidente que era bom em interpretar revelações e simbolismo, ele sentiu o sangue jorrar em sua cabeça, deixando-a inchada. Parecia impedi-lo de pensar mais profundamente no assunto.

Mesmo assim, havia uma voz etérea pertencente a ele que ressoava em sua mente. Estava cheio de alarme.

“A-aquela figura que foi desmembrada e comida provavelmente representa o antigo deus do sol, o Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente em que a Cidade de Prata acredita!”

“E eu já vi as três figuras malignas cercando *Ele* antes!”

“Nas ruínas subterrâneas de Backlund, o lugar que selou aquele terrível espírito maligno!”

“Eles existiam na forma de uma estátua, mas não pareciam tão maus quanto a imagem mostra. Cada um deles representa respectivamente:”

“O Eterno Sol Ardente, o Senhor das Tempestades e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria!”

De repente, Klein lembrou-se do nome que escutou uma vez, que recebeu diretamente ao olhar diretamente para o Eterno Sol Ardente:

“Anjo Branco!”

“Não… de jeito nenhum… Será que o Eterno Sol Ardente já foi um anjo ao lado do antigo deus do sol? O Jovem Sol mencionou uma vez que ouviram a penitência e a profecia de um orador sobre um assunto na Cidade da Tarde. Uma das frases era *Os Reis muitas vezes vinham ao palácio pertencente ao anoitecer para conspirar…* o Eterno Sol Ardente foi originalmente chamado de Anjo Branco, que também é um Rei dos Anjos, aquele que traiu o Criador?”

“E *Ele* e o Senhor das Tempestades, o Deus do Conhecimento e da Sabedoria, e a criança negra que não tenho ideia do que representa foram os que mais se beneficiaram ao consumir o Criador da Cidade de Prata… As bíblias das várias Igrejas mencionam que as três divindades mais antigas nasceram do espírito do Criador Original… De certa forma, isso está realmente sugerindo essa história sombria?”

“Se minhas teorias estiverem corretas, então o Senhor das Tempestades e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria são provavelmente os Reis dos Anjos que serviram ao Criador, o antigo deus do sol, que a Cidade de Prata adora. Talvez, *Eles* devessem ser chamados de Anjo do Vento e Anjo da Sabedoria…”

“Desta forma, todos os oito Reis dos Anjos são contabilizados — Anjo Negro, Anjo Branco, Anjo do Vento, Anjo da Sabedoria, Anjo da Imaginação, Anjo do Tempo, Anjo do Destino e Anjo Vermelho… Pelo que o Jovem Sol ouviu, e pelo subsequente desenvolvimentos destes Reis dos Anjos, parece que, além dos dois filhos de deus, Amon e Adam, os outros Reis dos Anjos traíram o Criador… De jeito nenhum, este antigo deus do sol terminou de forma muito trágica… No entanto, esta imagem pode não ser real. Pode ser um sacrilégio. Ainda é suspeito…”

“Eu me pergunto quem representa a criança escura sentada no abdômen do antigo deus do sol… Parece que o Verdadeiro Criador é o maior suspeito…” Klein instantaneamente pensou em muitos assuntos enquanto sentia vontade de sair e fingir que não tinha visto a imagem enquanto ponderava mais profundamente sobre o assunto.

Naquele instante, sentiu uma sensação incontrolável de medo, a ponto de sentir que o Eterno Sol Ardente, o Senhor das Tempestades e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria estavam lançando seu olhar para baixo do mundo astral em sua imaginação.

“Quem deixou essa imagem para trás? Quem poderia conhecer tantos segredos e estar claramente do lado do antigo deus do sol? Um dos outros Anjos ou Santos que têm seguido constantemente o Criador da Cidade de Prata com fé duradoura?” As costas de Klein escorriam de suor enquanto seu corpo tremia ligeiramente.

Embora as habilidades de observação de Alger fossem inferiores às da Srta. Justiça, ele era um Beyonder experiente. Neste ambiente que necessitava de um elevado sentido de vigilância e consciência, não foi difícil para ele perceber que algo estranho havia acontecido com Gehrman Sparrow.

— O que aconteceu? — ele perguntou com um tom reprimido.

Klein de repente recuperou os sentidos quando fez Senor desviar o olhar enquanto apontava para a região circular no meio.

— Você saberá apenas olhando para isso.

"Uma imagem que pode fazer Gehrman tremer? Isso me fará perder o controle imediatamente? Provavelmente não é um problema, já que ele não está me impedindo, mas sugerindo que eu dê uma olhada. Porém, não posso eliminar a possibilidade de que ele já tenha perdido o raciocínio e esteja apenas agindo normalmente..." Muitos pensamentos passaram pela mente de Alger, mas no final das contas, ele caminhou firmemente em direção à região central com a lanterna na mão.

Após cerca de oito passos, ele viu a imagem sombria.

Em apenas três segundos, as mãos de Alger tremeram com a adaga e a lanterna em suas mãos. Era como se ele estivesse sofrendo de algum tipo de doença mental.

Graças ao Mundo Gehrman, ele uma vez viu as estátuas antropomórficas das seis divindades ortodoxas no Clube de Tarô. Ele naturalmente reconheceu que as figuras: uma comendo o braço, uma devorando o coração e a outra saboreando o cérebro eram respectivamente o Senhor das Tempestades, o Eterno Sol Ardente e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria!

No passado, ele cometeu um ato desleal à igreja sob a coerção de Qilangos, ele se juntou ao Clube de Tarô e se distanciou do Abismo da Tempestade, acreditou no Sr. Louco e desejava ganhar mais força e poder, vazou o Informações da igreja e estava desmotivado em certos assuntos. Mesmo assim, sempre acreditou ser um crente no Senhor das Tempestades, embora não fosse devoto e fervoroso o suficiente. Mas naquele momento, ele sentiu no fundo do seu coração que havia cometido um grave pecado de sacrilégio. Ele quase arrancou os olhos de horror.

“Para não me matar diretamente, significa que eu realmente me tornei um falso crente…” Alger não se atreveu a dar outra olhada quando se virou e olhou para Gehrman Sparrow. Com uma voz trêmula, ele perguntou: — Esses três são Reis dos Anjos?

— Não posso lhe dar confirmação. Tudo o que posso dizer é que o Eterno Sol Ardente está intimamente ligado ao Anjo Branco, — respondeu Klein vagamente.

“Como esperado…” Alger imediatamente sentiu a possibilidade de que o Senhor das Tempestades, o Eterno Sol Ardente e o Deus do

Conhecimento e da Sabedoria já tenham sido Reis dos Anjos.

Quanto a Gehrman Sparrow não ter conseguido confirmar a situação, ele não ficou muito surpreso. Não era estranho, já que ele era apenas um Abençoado e não o Sr. Louco.

Alger estava prestes a dizer algo quando ouviu um grito agudo.

Era como se alguém estivesse usando as unhas para arranhar a tampa de um caixão de pedra!

Não, não era uma analogia e era exatamente o que estava acontecendo!

Schwing! Schwing! Schwing!

Sons agudos e estridentes de arranhões soaram em três caixões de pedra em ambos os lados. Então, as tampas pesadas foram abertas ou empurradas quando três figuras deformadas se levantaram.

Uma delas usava um antigo manto branco que quase ficou cinza. Seu rosto estava cheio de marcas de varíola, e no pescoço, na testa e nas costas das mãos havia olhos profundos. Ao lado havia uma figura com palmas enormes e dedos grossos que pareciam feitos de madeira. Espalhada ao redor de seu corpo havia uma camada de pus verde-amarelado enquanto uma névoa da mesma cor emanava dele, aparentemente capaz de corroer o caixão de pedra.

Em frente aos dois estava uma figura com uma jaqueta marrom esfarrapada e um chapéu triangular com uma caveira. Muitas partes de sua pele apodreceram, revelando o osso por baixo.

Sob suas roupas e calças, tentáculos grossos e viscosos que tinham escamas de peixe embutidas em seu interior haviam se escavado enquanto liberava uma aura dominadora, selvagem, tirânica e aterrorizante. Isso até fez Klein se sentir como se estivesse enfrentando um Beyonder de alta sequência vindo do caminho da Tempestade. No entanto, seu corpo não parecia atingir esse nível.

Os três corpos falecidos que saíram do caixão olharam na direção de Gehrman Sparrow e Alger. Um produziu relâmpagos prateados que estalaram. Outro refletia as figuras de Klein e Alger nos inúmeros olhos que possuía. O último espalhou sua névoa verde-amarelada e criou vinhas marrons.

Ao mesmo tempo, eles atacaram com passos altos e apressados enquanto uma gárgula de seis asas avançava.

Ao ver isso, Klein não entrou em pânico. A mão esquerda que empunhava as Viagens de Leymano enfiou a mão no bolso, rasgou a parede da espiritualidade e usou dois dedos para pegar o apito de cobre de Azik.

Logo depois disso, sacudiu o pulso e jogou o apito de cobre para o outro lado da sala. Sem nenhuma surpresa, ele viu os três corpos falecidos com auras aterrorizantes se virarem e correrem em direção a ele como cães treinados.

Ao ver esta cena, o olhar de Alger congelou antes de tomar uma decisão. Ele jogou sua lanterna e correu para a porta.

Sua experiência lhe disse que, embora Gehrman Sparrow pudesse lidar com os três terríveis falecidos, ele precisava conter a gárgula de seis asas para evitar que ela interferisse na batalha do aventureiro maluco.

Bang!

Assim que Alger chegou à porta, viu a porta dupla se abrir. Uma gárgula de seis asas avançava com um tridente de oito metros de comprimento.

Ele imediatamente soltou um suspiro enquanto seus olhos ardiam de raiva. Seus músculos incharam e, sob a ajuda do vento, ele avançou e brandiu a adaga que girava com raios prateados.

Bang!

Ele se esquivou do tridente de pedra que caiu para baixo e cortou o abdômen da gárgula com uma adaga.

Instantaneamente, faíscas voaram enquanto escombros se espalhavam por toda parte. Alger voou para trás quando o ataque da gárgula foi interrompido.

Bang! Alger bateu fortemente no chão. Como criou uma almofada de ar a tempo, não sofreu nenhum ferimento grave.

E neste momento, os três corpos falecidos reuniram-se para disputar o apito de cobre de Azik.

Klein olhou para eles e calmamente folheou as Viagens de Leymano para uma página amarela carbonizada com padrões e símbolos complicados.

Este foi um poder de nível semideus que ele registrou recentemente — Tempestade de Raios!

Então, Klein deslizou um dedo pela página do caderno com a mão que empunhava o Sentença de Morte.

Ao mesmo tempo, olhou para os três corpos falecidos mutantes que disputavam o apito de cobre de Azik. Com uma voz profunda, ele os cumprimentou:

— Bye Bye.

Em meio a sons crepitantes, relâmpagos explodiram, fundindo-se para formar um furacão, envolvendo a região onde estava o apito de cobre de Azik, bem como os três corpos falecidos.

A tumba inteira foi instantaneamente iluminada como se fosse dia. Até mesmo Alger quase não conseguiu abrir os olhos. Seu corpo tremeu instintivamente como resultado da aura aterrorizante.

Com a ajuda do vento, ele saltou com o furacão tomando forma em seus olhos. Ele mais uma vez atacou a gárgula de seis asas que tentou atacar Gehrman Sparrow.

Capítulo 813 - Tirano

Além do Golpe Furioso do Caminho do Marinheiro, Alger sabia que ele não tinha nenhum poder adequado contra o corpo forte da gárgula de seis asas devido à sua imunidade a raios.

É claro que criar diretamente uma ressonância com seus órgãos auditivos e com o Corpo do Coração e da Mente através do uso de seu canto era o método mais eficaz. Se esse encontro tivesse ocorrido em qualquer outro lugar, Alger definitivamente teria explorado o grande peso e a falta de agilidade da gárgula para contorná-la. Então, enquanto cantava para afetá-la, ele atacaria o mesmo local com lâminas de vento afiadas, atacando lentamente seu inimigo através do dano cumulativo ao longo do tempo.

Mas agora ele estava em uma catacumba e, devido às limitações do ambiente, qualquer ato de evitá-la diretamente só faria com que a gárgula voltasse seu olhar para Gehrman Sparrow. Em seguida, atacaria o aventureiro maluco com seu tridente de oito metros de comprimento, impedindo-o de aproveitar a oportunidade para acabar com os três corpos falecidos. E o mais importante de tudo, Alger suspeitava que seu *canto* teria mais efeitos adversos em Gehrman Sparrow do que a gárgula era capaz.

Bang!

O tridente de pedra bateu pesadamente no chão, abrindo uma cratera exagerada. Deixou a catacumba tremendo como se um terremoto tivesse acontecido. Quanto a Alger, ele não tentou ir de frente. Com a ajuda de ventos fortes, desviou para a direita e subiu, esquivando-se agilmente do ataque da gárgula enquanto avançava em direção à cabeça do monstro.

Naquele momento, viu os olhos branco-acinzentados que ardiam em chamas.

A mente de Alger ficou lenta enquanto seu corpo enrijecia instantaneamente. Ele teve a sensação de estar petrificado novamente, mas sua pele não mostrava sinais de cores branco-acinzentadas.

Graças à inércia, ele continuou subindo, mas não conseguiu brandir a adaga. Ele bateu direto na cabeça da gárgula antes de ser repelido ruidosamente para trás, seu corpo doendo de dor.

O pesado tridente branco-acinzentado refletiu em seus olhos novamente enquanto seus pensamentos eram lentos, tornando impossível para ele oferecer qualquer resistência efetiva.

De repente, uma mão o agarrou pelo ombro e o puxou para o lado.

Bang!

Escombros voaram enquanto faíscas eram produzidas. O pesado tridente da gárgula abriu novamente uma enorme cratera.

O corpo de Alger tremeu quando sua visão recuperou a clareza enquanto seus pensamentos foram rapidamente restaurados ao normal.

Ele era como alguém que acordou de um pesadelo irresistível contra o qual estava impotente enquanto recuperava o controle sobre seu corpo.

Só então percebeu que Gehrman Sparrow havia aparecido ao seu lado. Ainda havia flashes de iluminação e sons crepitantes no canto onde estavam os três corpos falecidos.

— Não fixe olhares nele. Ataque seu peito. — Quando Klein puxou Alger rapidamente em uma tentativa de se esquivar do tridente de pedra, ele aconselhou sucintamente seu companheiro.

Alger havia experimentado e testemunhado pessoalmente muitas batalhas, então, sem maiores explicações de Gehrman Sparrow, ele sabia o que isso significava. Parou de receber ajuda enquanto circulava agilmente até o flanco da gárgula.

Tap! Tap! Tap!

Ele correu em direção à gárgula e esperou que o tridente de pedra passasse por cima dele, antes de subir alto com a ajuda dos fortes vendavais para evitar o ataque.

Swoosh!

Outro furacão empurrou Alger em direção ao peito da gárgula.

Durante esse processo, ele fechou os olhos, puxou o braço direito para trás e inchou os músculos.

Então, com sua habilidade de avaliar distâncias como um marinheiro, estendeu o punho direito empunhando a adaga.

Lâminas de vento uivantes e relâmpagos crepitantes foram emitidos junto com seu punho.

Bang!

O punho direito de Alger atingiu fortemente o peito da gárgula, produzindo um efeito explosivo. Isso fez com que a pedra da gárgula ficasse coberta de finas rachaduras enquanto relâmpagos prateados serpenteavam ao redor. Depois disso, as rachaduras se alargaram e se transformaram em um buraco!

Com um som estridente, sua adaga explodiu, transformando-se em inúmeros fragmentos que se espalharam por toda parte.

O forte recuo fez Alger voar de volta. No ar, ele viu pelo canto do olho que Gehrman Sparrow, de chapéu, em algum momento havia circulado para a frente e engatilhado o revólver.

Logo depois disso, o aventureiro frio de repente levantou a mão e apontou o cano preto direto para a gárgula.

Bang!

Em meio a um eco alto, uma bala atravessou o buraco no peito da gárgula e perfurou-o.

Após o estrondo explosivo, o monstro de pedra branco-acinzentado convulsionou algumas vezes antes que as chamas em seus olhos se extinguissem.

Após uma breve pausa, desabou como uma montanha, produzindo um som exagerado e um tremor semelhante ao de um terremoto.

Sentença de Morte desferiu um golpe letal!

E neste momento, Alger tinha acabado de manter-se de pé e encontrar o equilíbrio graças ao vento.

Klein não falou com ele nem procurou os despojos de guerra. Ele imediatamente se virou e se dirigiu para a área carbonizada onde o apito de cobre de Azik estava silencioso.

Tentáculos escorregadios cobertos de escamas de peixe se moviam enquanto um corpo falecido, com quase metade do corpo desaparecido, se levantava. Relâmpagos continuaram serpenteando ao redor de seu corpo.

Era o corpo falecido, dominador, selvagem e tirânico, que usava uma jaqueta marrom esfarrapada com um chapéu triangular de capitão. Faltava-lhe o braço esquerdo e a perna direita, além de ter metade da cabeça. Seu corpo estava coberto de vestígios de carne carbonizada e derretida.

Mas mesmo assim não *dormiu em paz*. Ainda estava tentando se fundir com a carne e o sangue circundantes para obter um estado mais forte.

Era preciso saber que Klein havia usado Tempestade de Raios, que ele havia registrado com Cetro do Deus do Mar. Mesmo que o ato de registrar tivesse reduzido seu poder, era definitivamente o poder Beyonder no nível semideus. Só o fato de os outros dois falecidos terem ficado em silêncio sem soltar um grunhido já era uma prova de seu poder!

“Este corpo falecido acordado é problemático…” O coração de Klein agitou-se quando ele fez Senor saltar para a superfície lisa do apito de cobre de Azik antes de tentar se refletir na escama do peixe falecido em seu tentáculo escorregadio.

Naquele momento, através da marionete, Klein sentiu uma força repulsiva tirânica e de alto nível. O Espectro era incapaz de possuí-lo!

Senor foi até repelido, pois não pôde deixar de perder sua invisibilidade.

Ao ver isso, Alger não questionou a situação. Ele ergueu as mãos e criou um vento em espiral ao redor do corpo falecido, na esperança de conter suas ações. Porém, o vento não soprava para dentro, como se tivesse medo de alguma coisa. Foi dissipado com força enquanto desaparecia rapidamente.

A única coisa que o deixou feliz foi que o corpo falecido não atacou imediatamente a dupla. Em vez disso, saltou para a esquerda, inclinou as costas e tentou pegar o apito de cobre de Azik.

Klein imediatamente sacudiu o pulso e virou com precisão as Viagens de Leymano para a página com Algemas do Abismo.

Este era um poder Beyonder que Emlyn havia registrado, pertencente a um Sequência 7: Vampiro.

Quando Klein passou a mão direita empunhando o Sentença de Morte no caderno, as sombras ao redor do corpo falecido de repente ganharam vida e manifestaram correntes que o prenderam firmemente ao chão.

Aproveitando a breve pausa do oponente, Klein ergueu o revólver de maneira inexpressiva.

Diferentes cores — vermelho, verde e branco — apareceram imediatamente em sua visão.

Mirando no branco, Klein puxou o gatilho.

Bang!

Um raio dourado pálido atingiu a cabeça do corpo falecido, fazendo com que ele se rompesse imediatamente em um jato de sangue. Ao mesmo tempo, a Bala Purificadora também emitia um brilho semelhante ao do sol que iluminava o corpo do alvo.

O corpo falecido derreteu como cera quando dobrou a cintura e perdeu o equilíbrio, desabando bem ao lado do apito de cobre de Azik.

“Monstros sem qualquer inteligência que apenas se movem por instinto são muito mais fáceis de lidar do que Beyonders do mesmo nível… No entanto, estou deixando o apito de cobre sofrer? Desde que me foi dado, sofreu explosões, a catarse dos raios e a purificação da luz solar. A vida com certeza não é fácil para ele…” Klein se arrependeu por um segundo antes de controlar Senor para pegar o antigo e requintado apito de cobre e enfiá-lo dentro de seu corpo.

Ele não se dirigiu diretamente, com medo de que um corpo falecido despertasse. Por isso, continuou deixando Senor investigar o sujeito que poderia resistir ao efeito de possessão.

Klein suspeitou que o falecido tinha um item de nível bastante elevado!

Logo, Senor em sua forma não-Espectro tocou em algo e puxou-o.

Era uma carta!

Na frente da carta havia um homem usando uma tiara papal com as duas mãos levantadas. Diante dele estavam crentes prostrados, e atrás dele havia relâmpagos, nuvens escuras, vendavais e ondas!

Klein conhecia bem o homem porque tinha um retrato dessa pessoa em outra carta.

Foi o Imperador Roselle!

E no canto superior esquerdo de Roselle vestido de pontífice, havia uma linha de texto formada pela resplandecente luz das estrelas: *“Sequência 0: Tirano!”*

“A Carta da Blasfêmia do caminho da Tempestade? A carta do Tirano?” Klein lembrou instantaneamente como a Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria se dirigiu ao Senhor das Tempestades: Tirano!

Alger também viu a Carta da Blasfêmia e seu olhar congelou instantaneamente. Chamas de ganância acenderam em seus olhos.

Ele respirou fundo e desviou o olhar enquanto olhava para o lado e disse: — A batalha foi intensa. Talvez outras entidades nas profundezas desta catedral tenham sido despertadas por nós. Então, vamos guardar as coisas o mais rápido possível e nos preparar para sair.

“Sr. Enforcado, você acha que não estou ciente disso? Não há necessidade de você reclamar. O que aconteceu com nosso trabalho em equipe tácito de antes? Hehe, de fato. A carta Tirano afetou você. Você mal consegue se acalmar e ficou falante...” Quando Klein fez com que o Espectro Senor pegasse a Carta da Blasfêmia e entrasse em um dos corpos falecidos para acelerar a produção da característica de Beyonder, ele disse friamente: — Você já desperdiçou cinco segundos.

Alger ficou surpreso. Sem dizer mais nada, caminhou até os restos da gárgula de seis asas e retirou o globo ocular que brilhava em vermelho. Então, esperou pacientemente por um momento e enfiou a mão nas costas quebradas para extrair um cristal translúcido de gárgula.

Em outro lugar, com a ajuda do Espectro, o corpo falecido que estava coberto com pus verde-amarelado produziu uma gota de *solo marrom*. Tinha raízes com *veias ocultas*. Parecia bastante estranho.

Sem perder tempo adivinhando a qual Sequência ou caminho ele pertencia, Klein fez com que Senor a guardasse antes de se dirigir ao corpo falecido, cujos tentáculos escorregadios ainda se contraíam levemente, para acelerar a produção da característica de Beyonder.

Vendo o que parecia ser uma água-viva com água do mar azul-celeste tomando forma, Klein e Alger de repente ouviram um som arrastado.

— Fuuuu…

Esse suspiro veio das profundezas da catedral, trazendo consigo uma indescritível sensação de antiguidade.

Capítulo 814 - Desaparecida

O longo suspiro que soou das profundezas da catedral deixou os músculos das costas de Klein e Alger tensos enquanto eram bombeados com adrenalina.

Sem qualquer hesitação, a luva esquerda de Klein ficou transparente quando ele desapareceu, aparecendo ao lado do Enforcado.

Ao estender a mão para agarrar seu ombro, Senor também pegou a característica de Beyonder semelhante a uma água-viva e, com a ajuda de seus saltos nos reflexos, voltou para a moeda de ouro dentro da cigarreira de ferro.

Logo depois disso, os corpos de Klein e Alger tornaram-se incorpóreos e invisíveis, deixando as catacumbas silenciosas novamente.

Os dois foram teletransportados diretamente para o ar a uma certa distância. Suas figuras surgiram em meio às sombras das nuvens e ao luar carmesim.

Inconscientemente, Klein e Alger viraram a cabeça em uníssono para olhar para a ilha primitiva, desejando saber se alguma mudança aconteceria nela.

Quando ouviram aquele suspiro, confiaram em seus instintos e experiência para escapar imediatamente, apesar de não sentirem nenhum perigo real. Agora, não podiam deixar de ficar curiosos e confusos.

Na visão deles, a névoa espessa que cobria a ilha primitiva havia se dispersado rapidamente. O luar brilhava diretamente sem nada obstruí-lo.

Em meio a ventos uivantes, Klein e Alger flutuaram no ar enquanto viam o estado atual da ilha primitiva através da névoa esparsa.

Ela havia desaparecido.

Esta ilha primitiva que tinha uma serpente semideus emplumada e todos os tipos de criaturas Beyonder havia desaparecido!

A região em que se encontrava tinha água do mar azul-escura, quase preta, que diminuía ligeiramente. Nada parecia fora do comum!

Alger não pôde evitar colocar a mão no bolso, onde tocou o cristal central da gárgula de seis asas que havia deixado sua mente lenta.

Se não fosse por seus despojos de batalha ainda existirem, teria suspeitado se fosse tudo um sonho. Ele se perguntou se ele e Gehrman Sparrow haviam se perdido de alguma forma, se não haviam encontrado a verdadeira ilha primitiva e acabaram completando a exploração em seus sonhos.

Klein também teve pensamentos semelhantes. Até sentiu como se estivesse tendo alucinações. Afinal, uma ilha gigante com tantas criaturas poderosas que escondiam segredos de tempos míticos não poderia simplesmente desaparecer sem dizer uma palavra. Mesmo a água do mar não mostrava quaisquer sinais correspondentes de sua existência.

“Felizmente, não hesitei e optei por fugir imediatamente. Caso contrário, o Sr. Enforcado e eu poderíamos realmente desaparecer, para nunca mais sermos encontrados…” Klein de repente sentiu uma profunda sensação de alegria. Ele não se atreveu a ficar mais tempo quando ativou Viajar mais uma vez e desapareceu com Alger enquanto atravessavam o mundo espiritual.

E a cena final da infinidade de água do mar desapareceu mais uma vez.

Após outro teletransporte, Klein e Alger retornaram para a ilha deserta. Eles ficaram em um recife e observaram as ondas atingirem a costa com força.

Alger olhou em volta e soltou um suspiro silencioso de alívio. Ele tirou o cristal central da gárgula de seis asas e disse: — Este é um despojo de guerra compartilhado. Você pode escolher primeiro.

Depois de ponderar o assunto, considerou a gárgula de seis asas um monstro que a dupla matou juntos. Quanto aos três corpos falecidos, eram exclusivamente de Gehrman Sparrow.

Klein não respondeu diretamente. Ele fez Senor flutuar ao lado dele enquanto tirava a carta do Tirano, a característica de Beyonder do solo marrom e a característica de Beyonder semelhante a uma água-viva. Suspeita-se que este último fosse de um Cantor do Oceano.

Depois de fazer tudo isso, ele disse: — Uma batalha. Eu escolho primeiro. Três vezes.

Ele quis dizer que na batalha que a dupla enfrentou, eles lutaram contra três corpos falecidos e uma gárgula de seis asas. Ele contribuiu muito em toda a batalha, então os despojos de guerra recebidos na tumba pertenciam ao que mais contribuiu.

Claro, com base nas contribuições, Gehrman Sparrow teve o direito de escolher primeiro e escolher três vezes consecutivas.

Alger ficou surpreso ao adquirir uma nova compreensão do aventureiro maluco. Ele então assentiu.

— OK.

Klein imediatamente estendeu a mão para sua marionete e calmamente pegou a carta do Tirano com o rosto de Roselle.

— Isso conta como duas vezes.

Com a Carta da Blasfêmia, junto com o Cetro do Deus do Mar, ele dificilmente poderia ser considerado um falso semideus ao agir em seu estado de Corpo Espiritual.

Isso também foi muito útil ao atuar como Deus do Mar.

Claro, o maior valor que a carta Tirano forneceu foram as fórmulas de poções de alta sequência do caminho Tempestade, bem como a habilidade sutil de sentir os ingredientes necessários após atingir a Sequência 4.

E foi precisamente por isso que Klein não esperou até que voltassem à Cidade da Generosidade, Bayam, para dividir os despojos da guerra. Ele temia que a carta do Tirano atraísse diretamente o Rei do Mar Jahn Kottman.

“Cabe a você dizer quantas vezes isso conta…” Alger não respondeu, nem planejou contestar a afirmação de Gehrman Sparrow. Ele observou Gehrman alcançar a característica de Beyonder semelhante a uma água-viva, que provavelmente correspondia ao Cantor do Oceano.

Para Klein, poderia ser usada para criar um item místico no domínio Tempestade; substituindo assim a Abotoadura Murloc que havia sido levada pelo Almirante Infernal. Também poderia ser concedida à Resistência do Arquipélago Rorsted no futuro para aumentar a sua capacidade de sobrevivência no mar. Claro, a condição era que eles agradassem muito ao Deus do Mar.

Deixando de lado a carta do Tirano e a característica de Beyonder semelhante a uma água-viva, Klein olhou para O Enforcado, indicando que era sua vez de escolher.

Alger deliberou e disse: — Posso escolher a fórmula da poção da Sequência 4 daquela Carta da Blasfêmia?

— Sem problemas. — Klein assentiu sem muita expressão. — Vou dar a você no futuro.

Embora a carta Tirano tenha sido ativada, usá-la causaria um grande rebuliço. Portanto, por segurança, Klein planejou subir acima da névoa cinza para estudá-la depois de retornar a Backlund.

— Tudo bem. — Mesmo com a imponência de Alger, ele não pôde deixar de sorrir.

Após esta aventura, uma vez que sua digestão de Cantor do Oceano estivesse quase concluída, ele poderia mostrar sua força e seguir o caminho de ser promovido pela Igreja. Quando chegasse a hora, beber uma poção adicional não era um grande problema. Mesmo que ele não desse à luz um filho, apenas um tempo sozinho poderia permitir-lhe resolver o problema completamente. O principal obstáculo era que passar da Sequência 5 para a Sequência 4 foi uma transformação qualitativa. Foi uma sublimação da ordem natural da vida. Incontáveis Cantores do Oceano da Igreja das Tempestades trabalharam duro durante décadas, mas não conseguiram obter uma oportunidade. Alger não acreditava que ele, como mestiço, alguém que havia se promovido de servo, receberia qualquer tratamento especial. Ele sentia que não ser condenado ao ostracismo já era algo para se alegrar, resultado de sua capacidade de construir laços sociais.

Além disso, na Igreja, a poção foi dada diretamente para o avanço para a Sequência 4. Não houve compreensão avançada da fórmula ou de sua preparação. Para que Alger ganhasse vantagem nesta intensa competição, ele precisava ter outras ideias além de estar entre os três primeiros em termos de contribuições.

Sua atual linha de pensamento era matar um pirata famoso. Dele, ele poderia *obter* a fórmula da poção do Sepultador Cataclísmico. Então, poderia deixar as pistas apontarem para o corpo mutante do falecido na ilha primitiva. Provavelmente era um pirata poderoso que já atuou no mar antes de desaparecer repentinamente.

Desta forma, os altos escalões da Igreja das Tempestades definitivamente suspeitariam que este poderoso pirata desaparecido havia obtido a Carta da Blasfêmia, e esta realidade inegável poderia ser verificada através de muitos meios diferentes.

Alger poderia aproveitar a vantagem de já conhecer a fórmula da poção do Sepultador Cataclísmico para obter a chance de se tornar um Sequência 4.

“Claro, isso está fundado na premissa de que a Igreja não tem um Artefato Selado que possa apagar diretamente quaisquer memórias correspondentes... Se esse método não funcionar, e não houver uma maneira real de avançar, só poderei reunir secretamente as memórias correspondentes, ingredientes e preparar o ritual necessário para o avanço. Assim que eu me tornar um Sequência 4, deixarei imediatamente a Igreja e me tornarei um Rei dos Piratas...”

Alger controlou seus pensamentos e observou Gehrman Sparrow tirar a característica de Beyonder semelhante ao solo marrom.

Olhando para os itens restantes, guardou o cristal translúcido branco-acinzentado e entregou o globo ocular da gárgula de seis asas para Gehrman Sparrow.

Com ele não carecendo de quaisquer meios ofensivos poderosos, e sendo bem-equilibrado quando se tratava de mar e terra, seria bastante útil para ele se o ingrediente Beyonder pudesse ser transformado em um item místico.

De volta à tumba, se não fosse porque não tinha certeza se a Perfuração Psíquica poderia afetar a gárgula, e a situação da batalha não permitisse erros, ele teria escolhido usar primeiro o Chicote da Mente.

Depois de dividir os despojos de guerra, colocá-los em caixas diferentes e selá-los com paredes de espiritualidade, Klein guardou Senor. Estendendo a mão para agarrar o Enforcado, suas figuras desapareceram quando entraram no mundo espiritual.

Após a conclusão de VIajar, os dois apareceram em uma montanha à beira-mar, nos arredores da cidade de Bayam. Ainda ficava perto do cemitério e era como se nunca tivessem saído.

Alger não insistiu no assunto enquanto acenava para Gehrman Sparrow.

— Se você precisar criar algum item místico, eu arcarei com os custos correspondentes.

— É um prazer trabalhar com você.

Usando a luva transparente, Klein respondeu laconicamente antes de desaparecer.

Ele deixou o Enforcado para trás e se teletransportou diretamente para um canto isolado na cidade de Bayam.

“Em seguida, preciso selecionar um pirata sortudo…” Klein examinou sua área enquanto murmurava silenciosamente e esticava os dedos antes de sair para a rua.

Claro, não esqueceu de mudar sua aparência. Ele também espalhou sangue nas Viagens de Leymano. Afinal, havia avisos de recompensa por toda parte por Gehrman Sparrow, e o Rei do Mar Jahn Kottman permaneceu nesta cidade. Se ele fosse reconhecido ou se perdesse, as coisas seriam desagradáveis.

…

Na encosta da montanha fora da cidade, Alger olhou para a noite escura onde havia a lua carmesim e as inúmeras estrelas. Ele inalou e expirou lentamente, permitindo que o frescor e o ar salgado do litoral limpassem seu corpo.

A exploração que acabara de completar foi a aventura mais perigosa que já teve. Se não fosse pelo Teletransporte da Fome Rastejante de

Gehrman Sparrow, ele duvidava que eles pudessem escapar vivos.

“No entanto, como o Abençoado do Sr. Louco, o Mundo deveria ter outros trunfos. Por exemplo, aqueles poderes Beyonder de nível semideus nas Viagens de Leymano…”

“Mas nesse caso, talvez não tivéssemos chegado à tumba com sucesso, e encontraríamos mais problemas ao longo do caminho…”

“Sim, aquela Carta da Blasfêmia do caminho da Tempestade é o alvo que o fez conter sua loucura… Isso foi uma instrução do Sr. Louco? *Ele* já havia previsto isso! Talvez *Ele* conheça a existência que produziu aquele suspiro das profundezas da catedral!”

“Naquela época, Qilangos poderia ter visto a carta do Tirano, mas não tinha a capacidade de obtê-la. Deve ser por isso que ele disse isso…” A mente de Alger se agitou enquanto caminhava lentamente até o sopé da montanha.

Capítulo 815 - Revisão Pós-ação

Backlund, Rua Böklund, nº 160

A figura de Gehrman Sparrow apareceu de repente dentro de seu quarto enquanto seu sobretudo preto tremulava e sua meia cartola permanecia reta.

O Dwayne Dantès deitado na cama tornou-se imediatamente incorpóreo, transformando-se num espelho do tamanho da palma da mão.

“Provavelmente ninguém veio esta noite. Arrodes não causou nenhum problema…” Ao ver a paz e tranquilidade, Klein secretamente soltou um suspiro de alívio enquanto seu corpo ficava muito mais alto e suas costeletas ficavam grisalhas. Seus olhos azuis se aprofundaram quando ele se transformou em Dwayne Dantès.

Enquanto isso, ondas aquosas se agitavam no espelho enquanto a luz prateada se reunia para delinear as palavras:

“Grande Mestre, não fiz nada hoje! Não, eu realmente agi como o Dwayne Dantès adormecido.”

“Além disso, encontrei algo. Você quer saber o que foi?”

Ignorando o desejo de Arrodes de ser elogiado logo na primeira frase, Klein sentiu seu coração bater mais forte. Ao tirar o chapéu e jogá-lo na cadeira reclinável ao seu lado, ele disse em voz profunda: — Diga-me.

As palavras no espelho se desintegraram e se transformaram em um novo texto.

“Uma mulher espiou esta casa quando passava por esta rua.”

“Como isso importa? Tem muita gente que admira o ambiente ao passar todos os dias…” Klein estava prestes a dizer algo quando a luz aquosa se mexeu na superfície do espelho, delineando uma figura.

A pessoa estava vestida de maneira bastante estranha aos olhos das pessoas normais. Ela usava uma túnica preta de médium espiritual. Sua sombra e blush nos olhos eram azuis. Ela estava linda, mas também tinha uma aparência estranha. Não era outra senão Daly Simone.

Esta mulher virou a cabeça para olhar para fora ao passar pela casa 160 enquanto estava em uma carruagem que descia a rua Böklund. Ela ficou olhando para fora por mais de três segundos.

“Cara, ela não só teve uma impressão do Dwayne Dantès por causa dos olhos dele, mas também percebeu alguma coisa sobre a situação?” Klein franziu a testa ligeiramente e perguntou: — Mais alguma coisa?

“Não!” À medida que Arrodes apresentava a palavra, ele esboçava o que simbolizava um juramento.

Klein assentiu e ignorou a paixão do espelho. Então o mandou embora.

Depois de fazer tudo isso, Klein pegou uma vela e montou um ritual. Ele convocou e respondeu a si mesmo, trazendo todos os despojos de guerra e suas roupas acima da névoa cinza. Ele planejava separar as roupas de Gehrman Sparrow e Dwayne Dantès. Não queria perder nenhum detalhe no futuro.

Pa!

Ele estalou um dedo e fez o pavio queimar com uma chama escarlate.

Asssssss.

Asssssss…

O olhar de Klein congelou quando ele rapidamente fechou os olhos e se virou, de costas para a vela.

Então, controlou Senor para se aproximar da mesa.

Durante esse processo, o corpo de Senor tremeu violentamente, mas ele finalmente estendeu a mão direita para apagar o fogo.

“Vou dormir esta noite e pensar nisso amanhã… Não, tenho a carta do Tirano comigo e ela já foi ativada. Embora exista a parede de espiritualidade para selá-la, ela pode não ser capaz de filtrar totalmente a força de atração daqueles que seguem o mesmo caminho. Isso só poderia enfraquecer sua influência e levar mais tempo… Quando eu estava em Bayam, eu fui e vim rapidamente, sem ousar ficar muito tempo…” Assim que Klein se acalmou, ele pensou em certos problemas.

Alguns segundos depois, respirou fundo lentamente, ergueu a mão e estalou os dedos para acender a vela.

Depois disso, conteve o horror enquanto controlava Senor para pegar mais duas velas para iniciar o ritual de sacrifício. Dessa forma, pulou a etapa de responder à convocação para a entrada no mundo real através da chama.

Depois que tudo foi feito, Klein se virou com grande dificuldade enquanto abaixava a cabeça *piedosamente*. Sem olhar para a luz das velas, ele recitou seriamente o nome honroso do Louco.

Através de pura força de vontade, a ponto de explodir em lágrimas, ele finalmente completou o ritual e sacrificou todos os itens, enviando-os acima da névoa cinza.

Ufa… Klein exalou, dando quatro passos no sentido anti-horário, chegou ao espaço silencioso e misterioso. Sentado no lugar do Louco, primeiro pegou a carta do Tirano e acionou o conteúdo escondido dentro dela.

A Carta da Blasfêmia tornou-se imediatamente tridimensional, como um livro do tamanho da palma da mão.

Ao folhear as páginas, cada página tinha Roselle Gustav. Ou ele desempenhava o papel de marinheiro ou usava chapéu de capitão e segurava um sextante; caso contrário, estava cantando alto com o mar como palco.

Klein ficou sem palavras com essa visão. Ele se sentia cada vez mais convencido de que seu companheiro terráqueo era narcisista demais.

“Ficarei realmente impressionado se a carta da Demônia também usar sua imagem...” Enquanto Klein satirizava, leu o conteúdo correspondente, analisando os nomes das Sequências, ingredientes e rituais do caminho da Tempestade.

“Sequência 9: Marinheiro... Sequência 8: Raivoso... Sequência 7: Navegador... Sequência 6: Abençoado pelo Vento... Sequência 5: Cantor do Oceano... Sequência 4: Sepultador Cataclísmico... Sequência 3: Rei do Mar... Sequência 2: Calamidade... Sequência 1 : Deus do Trovão... Sequência 0: Tirano...”

“O ritual para se tornar Tirano, ou em outras palavras, Senhor das Tempestades, é muito diferente daquele do Imperador das Trevas. Em primeiro lugar, são necessárias centenas de milhares de seguidores para se submeterem e acreditarem nessa pessoa por medo. Em segundo lugar, é desafiar uma verdadeira divindade, ou seja, outro Sequência 0, e sobreviver. Por fim, nesta atmosfera de medo e submissão, consumir a poção para completar o avanço.”

“Isso é uma droga. Um Sequência 1 que não experimentou uma mudança qualitativa deve desafiar uma verdadeira divindade da Sequência 0, isso não significa morte quase certa?… Além disso, e se não houver Sequência 0 durante essa era? Então, não seria necessário pensar em uma maneira de nutri-lo, ou mudar para um caminho vizinho… Claro, o ritual pode não ser necessário. Com bastante sorte, ainda há uma chance de sucesso bebendo diretamente a poção. O Deus do Mar Kalvetua foi um exemplo. Ele nem sequer consumiu uma poção, mas sim uma característica de Beyonder não forjada…”

“O cerne deste ritual é a coragem de desafiar uma divindade, com enormes sentimentos de medo e submissão?”

“Hmm, o Tirano não parece estar equipado com a singularidade do Imperador das Trevas de distorcer as regras, impedindo *Ele* de ressuscitar dos mortos e retornar do vazio. No entanto, parece ser capaz de se transformar em relâmpago ou luz por um curto período de tempo, talvez capaz de criar um desastre em nível planetário… O foco do Imperador Roselle está na fórmula e no ritual. Sua descrição dos poderes Beyonder e das autoridades das divindades é muito vaga…”

Klein convocou casualmente um pedaço de papel que não foi conjurado. Usando uma caneta-tinteiro, gravou a fórmula da poção do Sepultador Cataclísmico e escreveu uma nota no estilo de fala do O Mundo Gehrman Sparrow.

“Evite relembrar o conteúdo daquela imagem.”

Este foi um aviso para O Enforcado. No domínio misterioso, os assuntos que envolviam a Sequência 0 exigiam cautela e cuidado. Era preciso tomar cuidado, mesmo que isso violasse o bom senso.

Isso não significava que ver e discutir aquela imagem na ilha primitiva significasse que eles estavam seguros no mundo exterior. Se se lembrassem frequentemente do assunto, poderia chegar o dia em que tivessem a *sorte* de serem atingidos por um raio, sofrendo de um enigma insolúvel que os matou com um aneurisma, ou morrendo de insolação causada pelo brilho do sol.

“O ritual do Sepultador Cataclísmico é extremamente perigoso. Provocará terremotos e tsunamis, e o Beyonder precisa consumir a poção em tal ambiente, aguentando até acabar…” Klein dobrou o pedaço de papel e colocou-o de lado enquanto guardava a carta do Tirano.

Depois de usar a adivinhação para confirmar que as três características de Beyonder que ele obteve eram separadamente o Sequência 5: Mentor da Confusão do caminho do Imperador das Trevas, Sequência 5: Cantor do Oceano do caminho da Tempestade e a Sequência 5: Druida do caminho do Plantador, Klein finalmente teve tempo de lembrar o que havia acontecido durante sua jornada e exploração enquanto considerava as informações que ela escondia.

“O Eterno Sol Ardente é claramente do caminho do Sol, e o Criador adorado pela Cidade de Prata também é conhecido como o antigo deus do sol. Isso pode ser determinado a partir de parte da história da Quarta Época e dos murais dos elfos… De acordo com a lei da Conservação das Características de Beyonder de não ter Sequência 1 quando há um Sequência 0, o Anjo Branco naquela época provavelmente não era um Rei de Anjos. Mas se *Ele* não fosse um Rei dos Anjos, *Ele* não tinha o direito de participar da festa do Criador da Cidade de Prata. Isto não só tem elementos externos em jogo, mas também inclui o problema de saltar diretamente da Sequência 2 para a Sequência 0, que tem uma grande chance de perder o controle!”

“Ou o Eterno Sol Ardente mudou de caminho para se tornar um deus, ou a principal autoridade do Criador da Cidade de Prata não era o Sol. Depois de derrotar os deuses antigos, *Ele* já havia alocado partes de sua autoridade aos anjos ao seu lado, fazendo com que *Eles* se tornassem Reis dos Anjos. Portanto, os murais dos elfos e o nome que eventualmente se espalhou apenas indicavam que *Ele* já exerceu autoridade sobre o Sol, e que não foi uma autoridade que ele manteve o tempo todo.”

“Há também outra possibilidade. O Criador, que assumiu as autoridades dos deuses antigos, tinha a capacidade de permitir que um Sequência 2 do mesmo caminho avançasse para a Sequência 1…”

A linha de pensamento de Klein rapidamente se voltou para quem havia construído a catedral e deixado o mural. Devido à confusão das diversas situações, conjurou um pedaço de pele de cabra e resumiu todos os pontos anotando-os para buscar a ligação.

“Essa ilha primitiva foi descoberta por Qilangos e pelo Sr. Enforcado…”

“Qilangos recebeu uma missão da Ordem Eremita do Crepúsculo. Para obter um item de valor inestimável, ele foi para Backlund para assassinar o Duque Negan, e acabou morrendo nas mãos do Sr. Azik.”

“Qilangos disse ao Sr. Enforcado que nas profundezas da ruína havia um item precioso que não era pior do que a carta de Roselle, mas era algo que só poderia ser obtido na Sequência 5…”

“Mais tarde ele obteve a Fome Rastejante e se tornou um almirante pirata, com uma força já equivalente a um Sequência 5…”

“Aquela carta do Tirano permanece nas profundezas das catacumbas da catedral…”

“Qilangos não fez nenhuma tentativa subsequente? Ou suas tentativas falharam?”

“Essa catedral foi construída por uma existência que adora o antigo deus do sol. O mural retrata a história sombria das verdadeiras divindades antes do Cataclismo e está claramente do lado do antigo deus do sol…”

“Suspeita-se que a Ordem Eremita do Crepúsculo foi estabelecida pelo filho de Deus, Adam, com o objetivo de ressuscitar o antigo deus do sol, o Criador da Cidade de Prata…”

“Aquela ilha primitiva desapareceu de repente como se nunca tivesse existido…”

“Adam é um Anjo da Imaginação… Entre os principais membros da Ordem Eremita do Crepúsculo, há pelo menos um anjo do caminho do Espectador, Hermes…”

“A Ordem Eremita do Crepúsculo tende a selecionar membros dos caminhos Marinheiro, Leitor ou Sol. Tem uma grande chance de possuir ingredientes de alta sequência e itens do domínio da Tempestade… Pode haver anjos do domínio da tempestade nela…”

Klein baixou a caneta e olhou para o conteúdo listado enquanto lentamente adivinhava.

Capítulo 816 - Concluindo a Transação

Depois de listar todos os pontos importantes, Klein tocou na borda da longa mesa manchada e murmurou silenciosamente: — Aquele que suspirou nas profundezas da catedral é membro da Ordem Eremita do Crepúsculo?

“Qilangos chamou a atenção da Ordem Eremita do Crepúsculo depois que conseguiu se aventurar profundamente? Mais tarde, obteve um avanço e recebeu a Fome Rastejante, permitindo-lhe se tornar um Almirante Pirata?”

“Se for esse o caso, pode-se entender porque ele não foi novamente à ilha primitiva para tirar a carta do Tirano depois de possuir a força de um Sequência 5… *Só é sua se for dada. Você não pode tocá-la se não for dada*?”

“Claro, Qilangos pode ter estabelecido contato com aquele membro da Ordem Eremita do Crepúsculo durante sua segunda visita à catedral depois de possuir força de combate suficiente…”

“Independentemente disso, aquela ilha primitiva deve ter uma grande ligação com a Ordem Eremita do Crepúsculo.”

“A razão pela qual chegamos ao túmulo com bastante facilidade nas outras zonas e vimos a imagem dos Reis dos Anjos *festejando* com o Criador foi porque aquele membro da Ordem Eremita do Crepúsculo tinha a intenção de nos deixar fazer isso? Eles ficam felizes em permitir que aquele pedaço perdido da história se espalhe se tiver a oportunidade… No entanto, a descrição que eles fazem de algo do seu próprio ponto de vista também pode não ser a verdade…”

“Mais tarde, aquele membro da Ordem Eremita do Crepúsculo provavelmente suspirou porque ele ou ela não esperava que acabássemos rapidamente com os corpos falecidos acordados e a gárgula de seis asas para obter a carta do Tirano?”

“Do jeito que as coisas normalmente acontecem, deveríamos estar em perigo, e *Ele* reprimiria tudo, falando conosco à distância, tornando-nos membros do círculo externo da Ordem Eremita do Crepúsculo?”

Klein usou cuidadosamente *Ele* para se referir à existência nas profundezas da catedral abandonada.

Até suspeitou que a pessoa pudesse ser o antigo Rei dos Anjos, filho de Deus, Adam!

Claro, ele não tinha certeza se a ilha primitiva pertencia à Ordem Eremita do Crepúsculo. Ele acreditava que mesmo a adivinhação não lhe daria uma resposta certa, pois havia muitas possibilidades. Também envolvia outras existências ocultas, e qualquer informação relacionada ao mundo espiritual seria definitivamente apagada ou ocultada.

“Se for realmente como eu imaginei, isso significa que perdi a chance de me juntar à Ordem Eremita do Crepúsculo? Se eu passar no teste, então poderei dar uma olhada na segunda Ardósia da Blasfêmia e obter as fórmulas de poções de alta sequência do caminho do Vidente… Que pena… No entanto, Gehrman Sparrow tem uma origem misteriosa com uma existência secreta por trá dele. Isso é conhecido pelas várias facções no mar e, como a organização mais antiga e secreta, a Ordem Eremita do Crepúsculo certamente estará ciente da situação correspondente. O resultado para Gehrman Sparrow provavelmente seria a execução imediata e depois a obtenção de respostas por meio da canalização espiritual…” Klein primeiro achou uma pena antes de sentir medo.

Enquanto seus pensamentos zumbiam, até pensou em enviar o Enforcado para a ilha primitiva novamente e procurar uma oportunidade para torná-lo um membro do círculo externo da Ordem Eremita do Crepúsculo, para que ele pudesse lentamente alcançar seu núcleo.

“*Fuuu*, mas o problema é que a ilha primitiva desapareceu… Caso contrário, o Sr. Enforcado realmente tem uma chance de ser um espião triplo, não, um espião quádruplo…” Klein estalou os dedos e fez o papel à sua frente desaparecer, jogando a exploração da noite para o fundo de sua mente.

Porém, alertou a si mesmo que precisava ficar atento ao aparecimento de qualquer anormalidade em seu dia a dia.

Ele temia que a existência escondida nas profundezas da catedral não os impediu de escapar por causa de falta de força, mas que *Ele* tivesse um motivo mais profundo.

Se não fosse pela névoa cinza e por ele ter sido *esterilizado*, Klein até suspeitava se ainda havia alguma marca escondida nele.

Olhando para os itens na mesa, Klein primeiro virou a carta do Tirano e colocou-a ao lado da carta do Imperador das Trevas. Depois disso, começou a considerar como lidaria com os despojos de guerra restantes.

Ele já tinha planos para a característica de Beyonder do Sequência 5: Druida, vendê-la para Frank Lee através da A Eremita Cattleya.

“Mas o problema é se eu quero acelerar a destruição deste mundo…” Klein deu uma risada autodepreciativa ao cair em um dilema.

Permitir que um sujeito perigoso como Frank Lee avançasse para a Sequência 5 significava que as vacas, os peixes, o mar e os Bispos Vermelhos ficariam com medo. Ninguém sabia o que esse sujeito, que não era melhor que um lunático, conseguiria em seus experimentos após obter poderes maiores. Não se sabia que tipo de espécie estranha ele poderia criar.

“E se ele se plantar e conseguir um monte de clones? O mundo realmente estaria em perigo se isso acontecesse…” Klein exalou silenciosamente e planejou deixar a Almirante das Estrelas se irritar com esse problema.

“Afinal, estarei vendendo a característica de Beyonder do Druida normalmente. Se a Madame Eremita deseja comprar, depende dela… Além disso, é apenas um Sequência 5. Acredito que a Rainha Misteriosa e a Ordem Ascética de Moisés irão apoiá-la e serão capazes de garantir que nada dê errado. Além disso, a Igreja da Mãe Terra tem um monte de Santos, Anjos e Artefatos Selados de Grau 0, bem como uma verdadeira divindade. Não há nada que eles não possam lidar…” Enquanto Klein se consolava, concentrou sua atenção nas características de Beyonder do Mentor da Confusão e do Cantor do Oceano.

Seu plano inicial para este último era criar um item místico, mas ele não tinha certeza se o artesão que o Enforcado conhecia tinha a capacidade de fazê-lo. Quanto ao primeiro, planejava vendê-lo.

Embora também pudesse ser transformado em um item, ele se sobrepunha ao Barão da Corrupção dentro da luva. Além disso, Klein também começou a perceber que ter muitos itens místicos não era necessariamente uma coisa boa. Efeitos negativos específicos foram uma dor quando empilhados. Com a Fome Rastejante e o rentável Viagens de Leymano, ele acreditava que era melhor viajar com pouca bagagem na maior parte do tempo.

Em circunstâncias normais, a Fome Rastejante combinado com o Sentença de Morte, junto com algumas Balas Purificadoras, era o suficiente para lidar com a maioria dos assuntos!

Quando em uma batalha marítima ou aérea, ele poderia ter um item místico adicional feito de um Cantor do Oceano. Em situações complicadas, poderia alugar as Viagens de Leymano quando tivesse oportunidade. Se não houvesse oportunidade, ele poderia usar as Viagens de Groselle para defesa e lançar fora o feitiço Sifão do Destino.

E isso não estava considerando seus próprios poderes de Beyonder, a marionete Espectro ou o Cetro do Deus do Mar!

“Em termos de ativos fixos, sou considerado um verdadeiro magnata…” Klein suspirou enquanto fazia as características de Beyonder voarem para a pilha de lixo.

Quanto ao globo ocular da gárgula de seis asas, este era um material rico em espiritualidade e tinha algum toque de estranheza. Poderia ser usado em um ritual para criar amuletos. Klein temporariamente não tinha melhor uso ou requisitos para ele, então já a havia jogado na pilha de lixo.

Depois de fazer tudo isso, ele desapareceu acima da névoa cinza e retornou ao mundo real.

…

Na manhã de sábado, Fors planejou originalmente acordar naturalmente, mas acabou sendo acordada pela transmissão do Mundo via Sr. Louco.

Ele estava devolvendo as Viagens de Leymano para ela!

Fors esfregou os olhos e planejou preparar diretamente o ritual, mas quando viu seu cabelo bagunçado e olhos inchados, decidiu se lavar primeiro para parecer humana.

Finalmente vendeu as duas propriedades ontem, vendendo-as por um preço mais alto do que esperava. Mesmo depois de deduzidos os impostos correspondentes, ela recebeu 6.550 libras.

Para seu desgosto, as moedas de ouro usadas na vida diária podem parecer comuns, mas quando ela tentou coletá-las em massa, não conseguiu obter muitas. Depois de muito trabalho, tudo o que conseguiu foram 600 moedas de ouro.

“Ufa, posso finalmente pagar a dívida e concluir a transação.” Fors penteou o cabelo e começou a preparar o ritual.

Ontem à noite, para comemorar a primeira vez que acumulou tamanha riqueza, bebeu secretamente meia garrafa de Lanti e um barril de cerveja Southville. Isso resultou em ela acordar em um estado terrível.

Durante o ritual, e após alguma comunicação, Fors pagou 5.200 libras e 600 moedas de ouro, fechando a comissão de assassinato e recebendo a característica de Beyonder do Interrogador.

Dessa forma, ela ainda tinha 2.530 libras em dinheiro. Quanto aos royalties de seus dois livros, embora não fossem muitos, eram relativamente estáveis.

Após uma breve espera, Fors viu a Porta do Sacrifício e Doação acender quando dois itens voaram para fora.

Um deles era As Viagens de Leymano, e o outro era um prisma hexagonal translúcido, azul claro. Nele havia relâmpagos.

“O Sr. Mundo com certeza tem muitas características de Beyonder em mãos…” Fors suspirou silenciosamente e primeiro agradeceu ao Sr. Louco antes de encerrar o ritual para aceitar a característica de Beyonder do Interrogador.

Finalmente, ela pegou as Viagens de Leymano e folheou-as para ver quais poderes de Beyonder adicionais existiam.

À medida que as páginas viravam, seu olhar congelou de repente. Isso ocorreu porque duas das páginas amarelas carbonizadas não estavam vazias. Elas estavam cheias de padrões e símbolos misteriosos e estranhos.

Estas representavam poderes Beyonder no nível semideus!

Um total de duas páginas!

— Que extravagante… — Fors não se conteve enquanto murmurava.

Esta foi a primeira vez que ela viu um poder Beyonder de nível Semideus que ela poderia usar livremente!

Como autora de best-sellers que escreveu principalmente romances, sua primeira reação foi que O Mundo Gehrman Sparrow a estava paquerando.

Mas pensando em como eles não se conheceram antes e em como o cavalheiro era um assassino frio e poderoso, ela rapidamente rejeitou tal suposição. Acreditava que o Mundo Gehrman Sparrow provavelmente seria capaz de receber ajuda de um semideus a qualquer momento, então não se importava com tais assuntos.

“Ufa, eu deveria tentar não usá-las. Vou deixar o Sr. Mundo usá-las quando ele alugar novamente…” Fors exalou com algum medo, completamente sem coragem de tirar vantagem do terrível assassino.

Depois de se recompor, usou sua bola de cristal e identificou todos os novos poderes Beyonder. Ela sentiu que todos eles eram relativamente úteis, exceto Lua Cheia.

“Se eu quiser cometer suicídio, isso é bastante útil…” ela murmurou e fechou as Viagens de Leymano. Ela planejava dar a característica de Beyonder do Interrogador a Xio quando voltasse à noite.

…

Às sete da noite, Klein usava roupas engomadas enquanto esperava no saguão com o Mordomo Walter e o Valete Richardson para dar as boas-vindas aos convidados de seu baile.

Logo, viu um rosto familiar se aproximando.

Aaron Ceres!

Este famoso cirurgião caminhou até a porta principal enquanto ajudava sua esposa grávida.

“Grávida…” O coração de Klein agitou-se quando ele se aproximou com um sorriso radiante.

Capítulo 817 - Convidados

Como um cavalheiro educado, Klein obviamente não olhava para a esposa de Aaron. Ele olhou para o famoso cirurgião e disse: — Boa noite, Aaron. Como posso me dirigir à sua adorável companheira?

O comportamento frio de Aaron não mudou, mas isso não o impediu de entregar uma garrafa de vinho tinto cuidadosamente embalada e dizer com um sorriso educado: — Minha esposa, Wilma Gladys, professora do ensino médio.

— Parece que você está prestes a se tornar pai novamente. Quando é o prazo? — Klein recebeu o presente e perguntou.

O assunto que ele planejara abordar ao conversar com o Dr. Aaron era sobre algumas novas técnicas cirúrgicas publicadas nos jornais, mas nunca esperou que trouxesse sua esposa grávida.

Esta foi uma surpresa agradável para ele. Isso ocorreu porque a Madame Wilma Gladys estava esperando a ainda não nascida Serpente de Mercúrio, Will Auceptin.

Aaron inconscientemente olhou para a barriga de sua esposa e disse com um sorriso: — Início de julho. Se você não se importa, gostaria de convidá-lo para sua festa de nascimento.

Assim que ele disse isso, a gentil e bela senhora de cabelos negros, Wilma, de repente segurou a barriga e exclamou de dor.

— O que aconteceu? — Aaron perguntou preocupado.

— Ele me chutou, mas se acalmou, — disse Wilma com uma expressão tranquila.

Ela então olhou para Dwayne Dantès e sorriu.

— Por causa da minha gravidez, estou em casa o tempo todo e há algum tempo não vou a esses bailes. Sentindo-me reprimida em casa, pedi a Aaron que me trouxesse. Embora não possa dançar, poderei conversar com as outras madames e até encontrarei algum tempo para jogar cartas.

— Sua presença me honra, — respondeu Klein sinceramente. — Irei para sua festa de nascimento no início de julho.

Ele não foi afetado pelo pequeno acidente, pois ainda se lembrava do convite do Dr. Aaron.

Depois de trocar algumas palavras de gentileza, Klein entregou o presente ao seu valete, Richardson, e fez com que ele conduzisse seus dois, não, três convidados para o corredor.

Sem precisar esperar muito, ele recebeu seu segundo convidado. Era o Bispo Elektra, que ainda usava sua túnica preta de clérigo, e sua parceira.

Sua parceira era uma madame de vinte e poucos anos que ainda tinha um pouco de gordura de bebê nas bochechas. Ela olhou para tudo com uma sensação de admiração e estava cheia de energia. No entanto, tinha um toque adicional de maturidade por já ter um filho.

— Boa noite, Excelência. Meu sono recentemente tem sido excelente, — disse Klein, fingindo ignorar os esforços secretos da Igreja da Noite Eterna.

Elektra imediatamente bateu no peito quatro vezes no sentido horário.

— Esta é uma bênção da Deusa.

Ele então apresentou sua parceira.

— Ela é minha esposa, Shona Johnson.

Como visitou Dwayne Dantès com frequência e já esteve diversas vezes em sua residência, não precisou preparar nenhum presente para o baile. Pareceria excessivamente educado e distante.

— Prazer em conhecê-lo. Você é muito mais jovem do que eu imaginava, — Klein cumprimentou Shona meio educadamente e meio brincando com um aceno de cabeça.

Enquanto isso, ele silenciosamente fez as contas.

“Dizem que o bispo se casou há dois anos. Isso significa que sua esposa tinha apenas dezoito ou dezenove anos… Essa diferença de idade é enorme… Em alguns anos, talvez eu tenha que apresentar a ele um Boticário gordinho em particular…”

Ao ouvir a piada de Dwayne Dantès e relembrar a conversa quando o visitou enquanto o primeiro estava doente, Elektra imediatamente se sentiu desconfortável. Ele tossiu suavemente e respondeu: — Ela é alguém que gosta de agitação. Se ela estiver livre, ela não deseja perder nenhum baile.

Klein não falou mais porque viu a Madame Mary descer da carruagem e se aproximar.

Depois de deixar o Bispo Elektra e sua esposa entrarem no salão, Klein sorriu para Mary e disse: — Madame, talvez seremos colegas de trabalho na próxima semana.

O advogado e a equipe de contabilidade que ele contratou concluíram as investigações e aprovaram a auditoria da Companhia Coim e disseram que ela era muito adequada para investir. Além disso, já havia chegado a um acordo preliminar com o senhor que estava vendendo as ações. A confirmação final da venda das ações de 3% por 12.800 libras deveria ser feita na próxima semana.

Quando Mary ouviu isso, ela riu e disse: — Já trato você como parceiro.

“Isso parece ter um significado mais profundo... Não me diga que Dwayne Dantès chamou sua atenção...” O coração de Klein se agitou quando ele fingiu ignorância e estendeu a mão.

— Espero uma parceria agradável.

Depois de um aperto de mão, ele pediu ao Mordomo Walter que conduzisse a madame para dentro.

Neste momento, mais e mais convidados chegavam. Klein relembrou os tópicos correspondentes e os recebeu de maneira calorosa e bem-humorada, recebendo como resultado muitos presentes.

“Se não fosse pela minha capacidade instintiva, como Sem Rosto, de lembrar a aparência e as características de uma pessoa, eu não seria capaz de dizer quem é quem, muito menos encontrar o assunto correto para abordar… Não é de admirar que a ajuda de um mordomo seja frequentemente necessária em tais situações…” Enquanto Klein estava agitado, ele viu o membro do Parlamento Macht e sua família chegarem.

Ele sorriu novamente e deu um passo à frente.

— Boa noite. O céu estrelado de hoje é especialmente bonito.

O membro do Parlamento Macht sorriu ao entregar-lhe uma garrafa de Rand preto de algum vinhedo desconhecido e disse: — Estou em Backlund há quase vinte anos, mas o número de céus estrelados que vi combinados não pode nem se comparar ao número que vi este ano.

— Espero que haja mais com o tempo. — Klein então disse para a madame Riana: — Ouvi dizer que vocês duas conseguiram um internato para a Srta. Hazel?

Riana olhou para a filha que tinha uma expressão fria apesar de manter um sorriso educado.

— A educação em internato está se tornando cada vez mais popular. É o mesmo para as mulheres. E o mais importante, talvez Hazel conheça mais amigas. Infelizmente, ela não parece muito feliz com esse acordo, pois não suporta nos deixar.

Em Backlund, os internatos voltados para mulheres da alta sociedade já haviam crescido em popularidade. A educação que ministravam pode não ser melhor do que a dos professores particulares, mas criava oportunidades de socialização.

As mensalidades escolares de um internato como aquele eram de cerca de 500 libras por ano.

“Ela provavelmente não suportaria se separar dos esgotos daqui…” Klein satirizou. Após uma breve conversa, deixou o membro do Parlamento Macht e sua família entrarem no salão.

Quando já estava quase na hora, ele não esperou na porta e caminhou até o segundo andar. Parado atrás da grade que dava para a porta principal, ele gesticulou para que os músicos pausassem a música.

Segurando uma taça de champanhe, Klein examinou os arredores. Com todos os convidados olhando para ele, disse em voz alta: — Estou muito feliz que todos vocês possam agraciar este baile com sua presença. Primeiramente, gostaria de agradecer à Deusa, assim como a vocês…

— Preparei para todos música local e comida de Desi, e espero que vocês gostem…

Após um discurso simples, Klein desceu as escadas até o primeiro andar, preparando-se para convidar uma madame para dançar a dança de abertura.

Normalmente, um anfitrião casado definitivamente convidaria sua própria parceira para o baile de abertura, enquanto homens ou mulheres solteiros dançariam com um parente do sexo oposto, ou convidariam alguém que estivessem de olho, em uma forma alternativa de encontro às cegas. Mas Dwayne Dantès não tinha família nem alvo adequado, então este assunto parecia um tanto embaraçoso.

No entanto, ele tinha um mordomo experiente. Seu mordomo havia contratado uma socialite da alta sociedade e, embora dançar a dança de abertura pudesse resultar em alguns rumores, não faria os outros acreditarem que eles estavam namorando.

Portanto, Klein olhou para a madame chamada Oria sem qualquer culpa enquanto caminhava em direção a ela.

Esta mulher era uma viúva que mantinha boas relações com diversas pessoas da alta sociedade de Backlund. Ela gozava de um grande status neste grupo, mas é claro que não era muito querida pelas mulheres. Qualquer pessoa com um pouco de posição olhava para ela.

Independentemente disso, os encantos femininos de Oria e seu porte eram excelentes. Foi especialmente assim com sua figura que tinha curvas atraentes. Se não fosse porque sua aparência estava acima da média, Klein teria suspeitado que ela era uma Demônia.

— Madame, posso ter o prazer de dançar com você? — Klein seguiu os ensinamentos de sua professora de etiqueta, Wahana, e posou perfeitamente.

Oria com seu coque loiro sorriu e estendeu a mão.

— Você é um cavalheiro que não pode ser rejeitado.

“… Isso parece ambíguo… Sua identidade e o papel que ela desempenha em ambientes sociais garantem que ela não possa agir tão recatada quanto a maioria das madames e damas…” Klein segurou a mão dela, entrou na pista de dança e começou a dançar ao som de uma canção folclórica.

Todos os aristocratas tinham terras, solares e castelos nas aldeias e passavam vários meses por ano lá; portanto, as canções folclóricas eram uma das canções dominantes nos eventos sociais da alta sociedade.

— Você dança muito bem. Se Wahana não tivesse mencionado isso antes, eu não acreditaria que você não fosse capaz de dançar antes. —

Oria deliberadamente se aproximou. À medida que avançavam, sua respiração podia ser ouvida.

Como ela era uma estranha, Klein ficou um pouco desconfortável com a distância, mas não conseguiu afastá-la enquanto estava sob o olhar de todos, então tudo o que pôde fazer foi sorrir.

— Eu simplesmente não sabia dançar essas danças.

— Na verdade, sou bom no tipo de dança da Baía de Desi e do Continente Sul, onde há maior liberdade.

— Eu também gosto desse tipo de dança. Elas estão cheias de força e paixão. É dançar para si e não para os outros. — Oria encontrou um assunto enquanto girava seu corpo, parecendo extremamente íntima de Dwayne Dantès.

Perto do final da dança de abertura, ela disse com uma risada reprimida: — Se não fosse pelos rumores, eu até suspeitaria que você não gosta de mulheres porque é um pouco rígido.

— No entanto, não tenho mais dúvidas.

Enquanto ela falava, ela olhou para baixo.

Klein ficou bastante envergonhado. Ela era muito boa em usar o corpo e as palavras para criar uma atmosfera sugestiva; entretanto, Dwayne Dantès era um homem experiente e não podia admitir a derrota.

Ele sorriu com uma expressão natural.

— A rigidez é resultado de não estar acostumado com a cena social de Backlund.

— Eu posso te ensinar, — disse Oria com uma risada.

Naquele momento, a música chegou ao fim quando ela deu um passo para trás e piscou com um sorriso.

— Você é realmente apaixonado.

As palavras eram de duplo sentido que deixaram Klein quase corando. Ele até começou a suspeitar se ela era parente de uma Demônia.

Ele continuou com uma expressão estóica enquanto curvava as costas em uma reverência e acompanhou Oria de volta ao seu lugar. Pelo canto do olho, ele viu Wilma Gladys, que estava grávida da Serpente de Mercúrio, caminhando em direção à longa mesa ao lado. Aparentemente, seu alvo era o primeiro lote de sorvete.

Capítulo 818 - Aviso

O olhar de Klein se afastou de Wilma Gladys e foi para os doces como bolo de cenoura e bolinhos de creme ao lado, bem como o pudim assado, cordeiro ensopado, costela grelhada, peixe assado de Desi e outros alimentos próximos.

Ele engoliu um pouco a saliva e se forçou a retrair o olhar enquanto se preparava para convidar Madame Mary para a segunda dança.

Como anfitrião, não poderia pular nenhuma das três primeiras danças; portanto, tudo o que pôde fazer foi esquecer temporariamente a fome e as iguarias.

E nesse momento, Wilma Gladys, que estava grávida, caminhou até o local onde havia sorvete. Ela estendeu a mão antes de retraí-la.

— Você quer algum? — Dr. Aaron não tinha participado da primeira dança porque ficou ao lado de sua esposa grávida.

Wilma Gladys balançou a cabeça severamente.

— Não, não. Estou grávida. Não é bom tomar sorvete.

— No entanto, o garotinho na minha barriga parece querer um pouco, só um pouco.

Dr. Aaron acenou com a cabeça indiscernivelmente e disse: — Então coma um pouco. Deixe o resto comigo.

Wilma imediatamente revelou um sorriso irresistível.

— Você o mima demais!

Ela não se opôs a isso enquanto observava o marido pegar uma bola de sorvete que estava rodeada de gelo.

Depois de dar duas mordidas, Wilma fechou os olhos e de repente mudou o olhar. Ela olhou para algumas mulheres que não haviam participado da primeira dança. Elas estavam conversando sobre algo em voz baixa. Tinham sorrisos em seus rostos sugestivos, muitas vezes cobrindo a boca e rindo disfarçadamente.

“De que assuntos interessantes elas estão falando?” A curiosidade de Wilma foi imediatamente despertada e, depois de informar seu marido, Aaron, ela se aproximou.

No entanto, as poucas madames dispersaram-se rapidamente como se estivessem aguardando a segunda dança.

Wilma ficou desapontada ao perguntar à bela jovem que permanecia ali: — Você sabe sobre o que eles estavam discutindo?

— Não estou interessada nos assuntos delas, — disse Hazel enquanto olhava para a mulher grávida ao seu lado.

Ela não a culpava por ser um pouco indelicada, porque as mulheres grávidas muitas vezes tinham alguns privilégios.

Só então Wilma percebeu que Hazel, com seus longos cabelos verde-escuros, segurava uma taça de champanhe. Ela parecia não querer ser convidada para um baile.

“Ela tem um sentimento de orgulho que vem do fundo do seu coração. Mesmo olhando para as madames baronetes, ela manterá apenas a mais básica cortesia... Essa é uma personagem encantadora, mas o problema é que ela é assim com todo mundo. Ela é excessivamente fria e distante... Talvez esteja no estágio rebelde que o Imperador Roselle mencionou antes?” Como professora do ensino médio, Wilma não pôde deixar de fazer comentários interiormente. Então, sabendo melhor, ela se distanciou de Hazel e começou a procurar pelas mulheres que conhecia.

Depois de completar três danças, Klein finalmente teve um breve adiamento para se encher de mais comida e beber um chá gelado doce para matar a sede. Esta era uma especialidade de Desi que ele preparou especialmente para a cozinha.

Devido à influência do Sentença de Morte, ele bebeu um pouco demais. Depois de uma breve conversa com o Bispo Elektra, teve que pedir desculpas e ir ao banheiro.

Na verdade, poderia esperar mais três danças. No entanto, sentiu que a Serpente do Destino Will Auceptin poderia querer se comunicar com ele, a julgar por sua aparição repentina; portanto, ele encontrou um lugar adequado sem ninguém por perto.

“Embora *Ele* seja um feto ainda não nascido e tenha vindo aqui passivamente, se *Ele* não quiser me ver, tem centenas de maneiras de impedir que *Sua* mãe saia… Resumindo, vale a pena dar uma chance…” Klein murmurou enquanto entrava no banheiro e trancava a porta.

Assim como estava no dilema de lidar com sua bexiga crescente ou esperar pacientemente mais dois minutos, sua percepção espiritual foi acionada quando ele olhou no espelho.

Em algum momento, o espelho produziu um carrinho preto coberto de sombras que o impediam de ver quaisquer detalhes. A única coisa que ele conseguiu discernir foi que dentro dele havia uma criança envolta em seda prateada.

A criança usou uma voz clara e disse: — Seu destino mudou um pouco.

— O que aconteceu? — Klein ficou tenso imediatamente.

Will Auceptin em sua forma infantil zombou e disse: — Você que deveria se perguntar!

— Tudo que sei é que você provavelmente conheceu um anjo.

Klein imediatamente relembrou suas experiências na ilha primitiva e teve um palpite. Depois de contemplar por alguns segundos, ele perguntou franzindo a testa: — Os anjos podem ver minha singularidade?

— Eu conheci a Luz Laranja, e ele disse que apenas algumas criaturas de alto nível do mundo espiritual, bem como divindades com certas autoridades únicas ou Beyonders que representam o destino podem descobrir isso até certo ponto. É claro que um contato próximo deve ser feito.

No carrinho, Will Auceptin chupou o polegar e riu.

— Provavelmente não, porque você não é perigoso.

— Além disso, além de você ser único, alguns itens seus ou de seu companheiro podem ter uma singularidade semelhante que pode atrair o interesse dessa pessoa.

“Itens sobre mim, meus companheiros...” A mente de Klein disparou quando ele descobriu que ele poderia ter recebido dicas psicológicas no passado e, junto com o fato de não ter pensado nisso, havia perdido alguma coisa.

Ao explorar a ilha primitiva, ele levou as Viagens de Groselle!

Este foi um livro criado por um deus antigo, o Dragão da Imaginação, Ankewelt!

“Se aquela ilha primitiva estiver relacionada à Ordem Eremita do Crepúsculo, seja o Anjo do caminho do Espectador nas profundezas da catedral com um ingrediente de alta sequência do caminho da Tempestade, ou o oposto, *Ele* provavelmente estará interessado no caderno. Afinal, o líder da organização é o Anjo da Imaginação, o filho de Deus, Adam! E foi por causa desse caderno que pude tirar a carta do Tirano e ao mesmo tempo impedir que eu e o Sr. Enforcado continuássemos a exploração?” Klein teve um palpite ao perguntar: — Como devo resolver isso?

— Não há necessidade. No longo prazo, isso deve ser algo bom, mas pode haver alguns problemas no meio do caminho, — respondeu Will Auceptin com uma voz clara. — Além disso, você já está sobrecarregado com tantos assuntos. Um assunto adicional não importaria. Eu te avisei para que você tome nota e não seja atingido por problemas.

“... Faz sentido. Deixamos de nos preocupar quando há muitas dívidas. Talvez isso possa criar oportunidades e permitir que meus devedores acabem brigando...” Pensando cuidadosamente, Klein consolou-se interiormente.

Ele perguntou: — Meu amigo que deseja obter uma gota do sangue de uma Criatura Mítica deseja saber exatamente o que você precisa.

— O que eu preciso? — Will Auceptin zombou mais uma vez. — Há muito que eu preciso. Por exemplo, os meios para acomodar o Dado da Probabilidade ou como acabar com Ouroboros. Se for possível, você pode levar quantos frascos de sangue quiser! Mas isso pode ser feito?

“Se for possível, por que correr o risco de acabar com Ouroboros? Não seria mais fácil lidar com uma Serpente do Destino fraca como você?” Enquanto Klein satirizava, ele balançou a cabeça sem dúvida.

— Não.

— Então pense em outra coisa. Não estou com pressa. — Will Auceptin fez uma pausa e disse: — Há uma mulher muito arrogante no baile esta noite. Há algo errado com ela. Se você tiver a oportunidade de conversar com ela, poderá conduzir o assunto da conversa em sonho.

“Conduzir? Sonhos?” Klein assentiu pensativo.

— OK.

Vendo que Will Auceptin tinha intenção de ir embora, ele disse apressadamente: — Aquela garça de papel está prestes a rasgar. Como devo entrar em contato com você no futuro quando me deparar com uma emergência?

Will Auceptin ficou em silêncio por um momento antes de dizer: — Você espera que eu possa dobrar uma garça de papel para você na barriga da minha mãe? Mesmo que eu consiga, você não conseguirá!

— Se eu tiver algum desejo de encontrar você, e enquanto você morar aqui, posso encontrá-lo a qualquer momento durante os sonhos.

— Se você tiver alguma emergência, visite meu pai diretamente! Afinal, não é preciso esperar para usar a garça de papel?

— Tudo bem, como um feto que ainda não nasceu, preciso dormir mais. Vamos deixar qualquer outra coisa para o futuro.

Tudo o que Klein pôde fazer foi acenar com a cabeça e dizer: — Se não houver mais nada de você.

No momento em que Will Auceptin estava prestes a dissipar seu corpo, ele de repente parou por dois segundos e disse: — Outra coisa.

— O que é? — Klein ficou tenso mais uma vez.

Will Auceptin arrastou o tom e disse: — O sorvete que seu cozinheiro fez é muito doce…

“Ah?” Klein temporariamente não reagiu ao que estava dizendo até que o carrinho preto desapareceu do espelho. Ele então saiu do torpor e não pôde evitar contrair os cantos dos lábios.

Depois de resolver o problema com a bexiga crescente, ele lavou as mãos e saiu. Encontrou Richardson e instruiu: — Vá até a cozinha e peça-lhes que diminuam a doçura do sorvete que será feito posteriormente.

Richardson não perguntou por quê e imediatamente fez o que lhe foi dito. Só quando estava prestes a entrar na cozinha é que se lembrou do problema.

Dwayne Dantès ainda não tocou no sorvete, então como ele sabia que é um pouco doce demais?

Para esse problema, Richardson rapidamente teve uma resposta. Ele acreditava que um convidado havia informado seu empregador após provar o sorvete.

Embora fosse um pouco indelicado, não era algo raro, especialmente entre amigos familiares. Eles o informariam de maneira proativa e gentil, para evitar que o anfitrião do baile sofresse críticas desagradáveis.

Neste momento, como a dança anterior ainda estava acontecendo, Klein não tinha pressa em arrumar uma parceira de dança. Ele caminhou até a longa mesa ao lado e aproveitou a oportunidade para provar algumas das iguarias.

Assim que escolheu um pedaço de peixe assado de Desi sem muitas espinhas, de repente ele viu Wilma Gladys se inclinar e pegar uma xícara de chá gelado doce.

A madame acenou com a cabeça para o anfitrião e sorriu.

— Essa bebida é legal. Eu nunca tive isso antes.

— É um chá gelado doce do sul, — explicou Klein com um sorriso enquanto olhava casualmente para a barriga dela. — Ele parece ser muito obediente. Ah, talvez seja ela.

Wilma sorriu.

— Na maioria das vezes, mas às vezes pode haver alguma agitação no meio da noite.

“No meio da noite… Às vezes… Não me diga que é quando ele está respondendo às minhas perguntas…” Klein de repente começou a suar enquanto fingia ignorância e voltava sua atenção para o prato. Enquanto Wilma bebia um gole de chá gelado doce, ela voltou à conversa anterior.

Quando a nova dança começou, Klein entregou o prato e a xícara para um servo ao lado dele e olhou para Hazel. Ele caminhou lentamente e curvou-se com um sorriso.

— Madame, posso ter o prazer de dançar com você?

Hazel ficou em silêncio por alguns segundos e colocou a taça de champanhe na bandeja de um servo e respondeu educadamente: — Será um prazer.

Capítulo 819 - Presente

Em meio a uma melodia suave, Klein e Hazel começaram a dançar com as costas retas. Um deles era alto e magro e, além da clara diferença de idade, seus movimentos, comportamento e aparência eram altamente compatíveis. Era um espetáculo lindo de se ver, que quase poderia ser usado como um excelente exemplo de dança.

Klein tomou a iniciativa de quebrar o silêncio. Enquanto eles giravam, ele disse casualmente: — Muitas vezes tive pesadelos há algum tempo, mas felizmente tive as bênçãos da Deusa. Rezei algumas vezes na catedral e bebi alguns copos de água benta, e depois disso parei de acordar.

Hazel olhou para cima silenciosamente e, depois de dois segundos, perguntou: — Que tipo de pesadelo?

“E pensar que você estará interessada em tal assunto… Afinal, Will Auceptin estava certo…” Klein respondeu com um sorriso: — Eu estava sendo perseguido por todos os tipos de monstros dentro de uma catedral abandonada e dilapidada.

— Mas você provavelmente sabe que é quase impossível lembrar os detalhes de um sonho. Acho difícil descrever esses monstros.

Hazel não disse uma palavra, mas seus olhos castanhos brilhantes estavam coloridos de dissidência.

Isso também significava que ela acreditava que os sonhos não eram necessariamente impossíveis de recordar.

Klein deu um passo diagonal com ela nos braços e disse com um sorriso: — Na verdade, tive um sonho muito claro no passado.

— Naquela época, eu ainda estava no Continente Sul. Sonhei com um mausoléu invertido. Foi construído a partir de colunas de pedra negra que se estendiam no subsolo. Havia zumbis cobertos de penas brancas que surgiram deles em uma tentativa de me puxar.

— Tive esses sonhos durante vários dias e é realmente muito embaraçoso. Eu estava com muito medo naquela época, então fui freneticamente a uma cidade próxima e encontrei um clube de adivinhação. Pedi que interpretassem meu sonho e cheguei à conclusão de que, durante uma de minhas compras de produtos locais, ofendi a fé de uma tribo que acreditava na Morte.

— Estranhamente, quando fui à tribo pedir desculpas, dei-lhes presentes e participei de suas celebrações, nunca mais tive esse sonho.

Ele inventou a história a partir de sua experiência como Vidente. Seu objetivo era despertar o interesse de Hazel para ver se ela revelaria algo sem saber. Ao mesmo tempo, esta era uma sugestão com um significado mais profundo, que não levantaria suspeitas. O significado mais profundo era que Hazel poderia encontrar um membro do clube de adivinhação ou um padre da catedral para interpretar seu sonho, caso ela estivesse preocupada com isso. Era melhor não fazer escolhas precipitadas enquanto acreditava cegamente no conteúdo do sonho.

Quando Will Auceptin mencionou que havia algo errado com Hazel e sugeriu conversar sobre sonhos, Klein suspeitou que seu dilema derivava de um sonho que continuava acontecendo. Caso contrário, era difícil explicar como, apesar de ser pelo menos uma Sequência 8, ela tinha uma grave falta de conhecimento do mundo misterioso com sua arrogância cega. Além disso, ela era uma dama da alta sociedade que havia sido educada em casa. Assim, tornou difícil para ela fazer contato com Beyonders não afiliados ou sem intenções claras. Afinal, o pai dela era um membro do Parlamento que estava definitivamente protegido. Ela provavelmente não tinha falta de Beyonders ao seu redor.

Portanto, Klein acreditava que Hazel poderia ter feito contato com alguma coisa ou ter atraído a atenção de algum Beyonder poderoso devido à sua personalidade. Através dos sonhos, ela foi lentamente guiada para se tornar uma Beyonder, sem lhe dar o conhecimento necessário. Ao mesmo tempo, a entidade a incentivou a cavar nos esgotos em busca de algo.

Houve duas razões que solidificaram sua teoria. Em primeiro lugar, foi por causa das palavras de Will Auceptin. Em segundo lugar, a Sequência 5 do caminho do Saqueador foi Ladrão de Sonhos. Era impossível que só tivesse o poder Beyonder de roubar a intenção por trás de uma ação!

Hazel ouviu em silêncio a descrição de Dwayne Dantès enquanto sua boca inconscientemente se abria antes de fechar novamente. Depois de quase dez segundos, ela perguntou: — Por que você não foi até a catedral da Deusa?

“Como esperado, ela está reagindo a tópicos sobre sonhos. No entanto, ela é bastante cuidadosa e não divulga nada…” Klein sorriu ironicamente e disse: — Não havia catedrais da Deusa por perto. Era uma região que tinha fé no Deus do Vapor e da Maquinaria.

Hazel não continuou o assunto enquanto concentrava sua atenção novamente na dança, como se estivesse totalmente imersa na música.

Klein também se acalmou enquanto girava na bela melodia com a garota.

Depois da dança, ele acompanhou Hazel de volta para onde ela estava e então se dirigiu para a longa mesa devido à sede, na esperança de pegar uma xícara de chá gelado doce.

Nesse momento, ele viu o Bispo Elektra saboreando um pouco de vinho tinto ali.

Ao contrário da Igreja das Tempestades e da Igreja do Deus do Combate, os clérigos da Deusa da Noite Eterna eram proibidos de beber excessivamente. Eles precisavam rejeitar bebidas destiladas e só podiam beber champanhe, cerveja e vinho de uva tinto e branco com moderação.

— Como está? Esta deveria ser a primeira vez que você realiza um baile tão grande, certo? — Elektra sorriu ao levantar a xícara.

Klein sorriu e respondeu: — Muito problemático, e também é, hmm… O maior problema é que ter tantas danças seguidas é cansativo. Continuo suando e desejando mais água.

O Bispo Elektra riu e disse: — Quando você estiver aqui em Backlund, não deixe de praticar nenhum exercício físico. Às vezes, o cenário social é mais cansativo do que você imagina.

Dito isso, ele disse com um sorriso zombeteiro: — Madame Oria endossou você, acreditando que seu caráter combina com sua aparência.

"… Eu gostaria de agradecê-la por seu apoio…" Klein foi momentaneamente incapaz de encontrar palavras para responder enquanto respondia de maneira brincalhona: — O caráter de uma pessoa não pode ser identificado a partir de uma única dança.

Sem esperar que Elektra revelasse um sorriso que todos os homens entendessem, ele passou a dizer: — Excelência, recentemente me envolvi em alguns negócios e tenho medo de ofender um cavalheiro no poder. Estou um pouco preocupado.

Ele estava se referindo à Companhia Coim e ao Barão Syndras.

Elektra tomou um gole de vinho tinto e disse: — Não se preocupe. Backlund segue o Estado de Direito. Além disso, a Deusa irá abençoar você.

— Isso é um alívio. Louvado seja a Dama! — Klein desenhou seriamente a lua vermelha em seu peito.

Depois que Elektra se dirigiu para a pista de dança, seu olhar escureceu enquanto ele suspirava silenciosamente.

Ele não estava sentindo medo ou ódio. Apenas se sentiu um pouco culpado. Até este momento, a Igreja da Meia Noite tinha sido boa para ele. Embora o motivo fosse o dinheiro, eles lhe forneceram muita ajuda a ponto de lhe proporcionar alguma proteção. No entanto, ele estava planejando lidar com os Guardiões, bem como pensando em como roubar algo do selo central atrás do Portão Chanis.

“*Fuuu*, se esse plano demorar muito para ser concluído, eu realmente precisaria de tratamento psicológico periódico. Caso contrário, terei alguns problemas mentais…” Klein monitorou suas emoções enquanto balançava a cabeça indiscernivelmente.

…

Num apartamento no Burgo Cherwood.

Xio voltou para casa com tortas de Feynapotter e chá gelado doce da Baía de Desi. Ao colocá-lo na mesa de jantar, ela disse a Fors: — Não coma muito desse tipo de comida. Não é saudável.

— Por que você diz isso? — Fors pegou uma torta recheada com frutas e presunto antes de dar uma mordida.

— Li sobre isso em uma revista. Como caçadora de recompensas, manter a forma é uma necessidade. — Xio hesitou por um momento antes de levar uma torta à boca.

Fors zombou.

— Você é uma Beyonder preparada para o combate, uma extraordinária caçadora de recompensas. Não há necessidade de se preocupar em manter sua aparência.

— Talvez você tenha perdido sua última oportunidade de crescer mais alto como resultado. Ah, certo, ouvi dizer que o caminho do Guerreiro tem uma maneira eficaz de aumentar a altura de uma pessoa. É óbvio só de olhar para aqueles bárbaros de Feysac.

Xio ficou surpresa quando suspirou de repente.

— Mas eu nasci como meia-árbitro. Não tenho como me tornar uma Guerreira.

Claramente, ela havia considerado isso seriamente no passado.

Percebendo que havia despertado as memórias de sua amiga, ela agiu como se não tivesse dito uma palavra enquanto se concentrava em jantar.

Depois que terminaram de comer e limpar, Fors puxou Xio para seu quarto e limpou a garganta.

— Você me ajudou tremendamente, então pretendo lhe dar um presente.

— Com que assunto problemático você precisa de ajuda desta vez? — Xio tocou seu cabelo curto e loiro com cautela.

— ... — Fors piscou enquanto de repente refletia sobre seu comportamento recente.

Ela riu secamente e disse: — Isso é pelo passado, pelo passado.

Sem esperar a resposta de Xio, ela tirou uma caixa de metal sob o olhar duvidoso de Xio, que servia para guardar charutos.

— Eu não fumo, — disse Xio balançando a cabeça.

Fors respondeu laconicamente enquanto abria a caixa, revelando um pilar hexagonal translúcido de cor azul claro.

O olhar de Xio congelou quando ela olhou para o brilho que brilhava dentro do relâmpago cristalino enquanto ela instintivamente perguntava: — Interrogador?

— Sim, um participante de uma reunião Beyonder estava vendendo barato. Tive medo de perder a oportunidade e comprei às pressas, — Fors disse toda a verdade. — Como você sabe, recentemente fui recompensada pelo meu professor por causa de algo há pouco tempo. Não me falta dinheiro.

Xio sabia que sua amiga tinha saído recentemente, alegando que estava fazendo algo por seu professor. No entanto, ela achou inacreditável que pudesse facilmente comprar para ela uma característica de Beyonder do Interrogador como presente. Isso era completamente diferente de seu estilo de vida original!

“Ela ainda está jogando, tendo ganhado grandes somas de dinheiro depois de se tornar Astróloga? Ou ela finalmente olhou para um cofre de banco e usou seus poderes de abertura de porta para roubar o dinheiro dentro dele?” Muitas suposições passaram pela mente de Xio, mas ela não conseguiu encontrar a prova correspondente.

Cerca de dois a três segundos depois, ela tomou uma decisão. Ela deveria fingir sair aleatoriamente dois dias por semana e observar secretamente o que Fors estava fazendo.

Se não fosse por sua confiança no caráter e nos resultados financeiros de sua amiga, ela teria suspeitado que havia se tornado amante de um poderoso Beyonder ou magnata.

— E-é muito valioso. — Xio acenou com a mão, na tentativa de rejeitar o presente.

Fors já havia pensado na desculpa quando disse com um sorriso: — Terei assuntos para incomodá-la no futuro. Apenas trate isso como um pagamento adiantado.

— Nós somos boas amigas. Não há necessidade de falar sobre pagamento. — Xio hesitou por um segundo enquanto dizia balançando a cabeça.

“Eu estava esperando você dizer isso!” Fors imediatamente sorriu e disse: — Então trate isso como um presente de aniversário antecipado. Não rejeite isso!

— Mas faltam mais de meio ano para meu aniversário… — Enquanto Xio murmurava, ela finalmente estendeu a mão e pegou a característica de Beyonder.

…

Tarde de domingo. Xio reprimiu sua excitação e expectativa enquanto saía normalmente. Ela planejava ir para um local específico para deixar uma marca correspondente e agendar um encontro com o homem mascarado do MI9 em algum beco isolado.

Depois de obter a característica de Beyonder do Interrogador e digerir sua poção de Xerife, tudo o que precisava era da fórmula correta para avançar para a Sequência 7. Seria um passo crucial para sua investigação da verdade e restauração da honra de sua família. Portanto, estava ansiosa para receber mais algumas missões dos militares para acumular a quantidade de contribuições de que precisava.

Depois de fazer tudo isso, planejou primeiro dar uma volta no Burgo Leste para ver se havia alguma notícia importante. Depois, planejou voltar para casa para seguir Fors, para poder descobrir o que sua boa amiga estava fazendo ou se ela estava em perigo.

No entanto, no momento em que entrou no Burgo Leste, ela teve o pressentimento de que alguém estava olhando para ela.

Capítulo 820 - Duas Instâncias Atordoadas

“Quem é?” Como Xerife, Xio tinha uma intuição aguçada para monitorar os outros e quando era monitorada por outros. Seu coração ficou tenso enquanto sua mente corria para considerar o que acabara de acontecer.

Nas últimas duas ou três semanas, ela não encontrou nada particularmente digno de nota. Os poucos criminosos que prendeu não eram Beyonders e eram, na melhor das hipóteses, servos de certas gangues. Ninguém ofenderia um famoso caçador de recompensas no Burgo Leste por eles. Portanto, ela rapidamente reduziu a lista de suspeitos e adivinhou vagamente a facção do espião.

“Um membro da Ordem Aurora? Não compareci à reunião do Sr. X e aconteceu um acidente. Aparentemente, foi uma cena bastante impressionante… A pessoa do MI9 disse que o Sr. X foi assassinado no local e teve seu cadáver levado embora. Além disso, o assassino usou poderes de nível semideus… A Ordem Aurora está investigando os possíveis culpados? Cada convidado está na sua mira?” Embora Xio às vezes fosse descuidada e mal-humorada, seu processo de pensamento era relativamente direto. Mas em campos semelhantes, ela tinha uma forte intuição que lhe permitiu descobrir o cerne da questão.

E no que diz respeito ao assassinato do Sr. X, ela uma vez ficou grata por Fors tê-la impedido de comparecer; evitando assim o acidente. Por outro lado, sentia que não havia nada de errado com ela, o que lhe permitia enfrentar o escrutínio de qualquer investigação. Portanto, quando conheceu o homem mascarado do MI9 na semana passada, ela foi franca e confiante e aceitou a missão de investigar a verdade por trás do assunto. Infelizmente, não tinha certeza de quais outros Beyonders haviam participado naquela época e não tinha pistas para começar.

“Hmm, aquele homem do MI9 disse que os membros da Ordem Aurora são lunáticos ou potenciais lunáticos. Você não pode usar o bom senso para adivinhar suas ações. Mesmo que eles acreditem que não há nada de errado comigo, podem me matar para desabafar sua raiva como um aviso ao verdadeiro assassino…” A estressada Xio avançou enquanto revisava seu caminho no Burgo Leste.

Este novo percurso permitiu-lhe obter a ajuda de amigos a qualquer momento. Se ela sofresse uma emboscada, havia uma chance considerável de escapar ou matar o agressor.

Enquanto caminhava, a mente de Xio de repente ficou atordoada, do nada percebeu que havia chegado de volta à sua residência no Burgo Cherwood.

Xio entrou sem expressão e bebeu um copo d’água quando recebeu um tapinha no ombro de Fors.

— Acompanhe-me até o Burgo Leste.

Xio ficou surpresa ao se pegar dizendo algo muito familiar.

— Você quer sair para coletar material?

Fors disse imediatamente que não era o caso, indicando que ela já havia aceitado a missão de encontrar a poeira deixada para trás depois que um fantasma desapareceu. Como o falecido foi purificado pelos sacerdotes do cemitério para o reino de sua respectiva divindade, não havia fantasmas. Assim, elas só poderiam ir para o Burgo Leste para encontrar alvos.

Xio hesitou e disse: — Você não pode adiar um dia? Estou planejando participar da reunião do Sr. X.

Fors imediatamente lançou um olhar amargo e disse que havia atrasado muito e que o prazo da missão estava se aproximando.

Xio suspirou e concordou em acompanhar sua amiga até o Burgo Leste para encontrar uma pessoa falecida que acabara de morrer ou que não tivesse sido descoberta após um período de tempo desde sua morte.

Assim que as duas estavam prestes a sair, Xio sentiu o vento bater em seu rosto enquanto ela tremia e acordou. Viu um poeta errante sentado num canto, tocando um violão de sete cordas enquanto cantava uma canção folclórica famosa nas aldeias do sul.

Xio franziu a testa ligeiramente enquanto esfregava as têmporas. Ela tinha uma sensação incômoda de que sua mente estava à deriva, mas não conseguia se lembrar no que estava pensando.

Ela continuou mantendo a vigilância enquanto seguia a rota originalmente definida, entrando em um bar que vendia comida. No caminho, ela conheceu um residente de Burgo Leste que ocasionalmente lhe fornecia informações.

Ele era um homem de vinte e três ou vinte e quatro anos. Ele havia afinado as sobrancelhas e seu cabelo castanho chegava aos ombros. Seus traços faciais eram bastante suaves e usava maquiagem barata. Emitia uma vibração bastante estranha.

— Sherman, aconteceu alguma coisa nos últimos dias? — Xio cumprimentou.

Pelo que ela sabia, esse jovem chamado Sherman sempre se considerou uma mulher. No entanto, o destino pregou-lhe uma peça terrível, fazendo dele um homem. Isso o fez sofrer sérios níveis de ostracismo por muitos anos.

Sherman sorriu e disse: — Tem sido pacífico. Nenhum homem se ofereceu para me pagar bebidas.

— Beber faz mal, — Xio o aconselhou seriamente, passou por ele e foi até o balcão do bar.

Sherman cuspiu enquanto caminhava até a entrada, balançando os quadris até chegar ao dormitório que alugou.

Ele parou na porta por quase um minuto antes de dar dois passos para o lado e bater na porta ao lado.

A porta de madeira se abriu quando uma voz feminina baixa soou com uma doçura inegável.

— Você já tomou sua decisão?

Sherman entrou e fechou a porta atrás de si. Olhando para a cama, disse à mulher vestida de preto: — Ainda tenho dúvidas. Não acredito que exista algo tão mágico assim.

Para ele, a mulher tinha rosto redondo e temperamento gentil e refinado. Ela não só tinha uma aparência doce, mas também tinha um ar diferente. Ela era extremamente charmosa e sedutora.

É claro que, para Sherman, ele estava mais com inveja do que apaixonado.

A mulher vestida de preto respondeu com uma expressão inexpressiva: — Você não viu a foto da minha aparência anterior?

Seu olhar se moveu enquanto ela não conseguia evitar uma sensação de melancolia.

— Mas esse pode ser seu irmão gêmeo. Acho difícil acreditar que realmente exista uma substância para me transformar em mulher...

— Sherman disse em tom vacilante.

A mulher vestida de preto riu sem qualquer humor.

— Então, você pode fingir que é falso. Você pode sair.

As mãos de Sherman se apertaram enquanto ele ficava em silêncio por um longo tempo.

— E-eu estou disposto a tentar. Embora eu saiba que você pode estar blefando, ainda quero tentar.

— Então, qual deveria ser o preço que preciso pagar?

— Ouça minhas instruções e me ajude a realizar certas tarefas. Não se preocupe. Definitivamente serão coisas de que você é capaz, — disse a mulher vestida de preto. — Para realmente mudar de sexo, você precisa beber três poções e completar certos rituais. Eu vou guiar você.

Ao dizer isso, ela disse de maneira autodepreciativa: — Você pode pensar em seu nome feminino.

…

À noite, na área da Ponte de Backlund, em um pequeno beco na Rua Portão de Ferro.

Xio estava sob um poste de luz que havia sido quebrado por alguém. Ela estava contando o que havia acontecido pela manhã.

Depois de confirmar que não estava sendo seguida, voltou para o Burgo Cherwood e observou Fors secretamente. Ela descobriu que sua amiga não saía, ficando em casa como sempre. Passava a maior parte do tempo lendo romances, jornais e revistas. Ela também fechou as cortinas de seu quarto por quase uma hora, como se estivesse se familiarizando com seus poderes Beyonder. Até não ter mais nada para fazer, ela pegou um pedaço de papel e passou quinze minutos escrevendo a abertura de seu novo livro. Finalmente, ela o rasgou, fez uma bola e jogou na lata de lixo.

“Ela fuma e bebe excessivamente…” Xio cerrou os dentes silenciosamente quando viu uma figura de terno preto saindo das sombras do outro lado do beco.

O homem era alto e usava uma máscara dourada que revelava olhos, narinas, boca e bochechas. Ele não era outro senão o membro do MI9 que estava em contato com Xio.

— Há algo urgente? — ele perguntou diretamente.

Embora Xio fosse baixa, ela disse de maneira igualmente dominadora: — Fui seguida no Burgo Leste. Suspeito que seja alguém da Ordem Aurora. Eles parecem estar investigando o que aconteceu durante a reunião.

O assunto sobre o qual Xio se preparou para falar era sobre alguém que ela deveria procurar. Planejava usar uma pista que não pôde ser confirmada para fazer um pedido para que a reunião de emergência parecesse normal. No entanto, ela agora tinha uma desculpa mais adequada graças à Ordem Aurora.

— Os lunáticos da Ordem Aurora são assim. Embora saibam que também estamos investigando o assunto e os encontrando, eles não recuam. Se não fosse por isso, eles nem sempre sofreriam reveses, — disse o homem da máscara dourada rindo. — Para ser franco, estou muito surpreso que eles não tenham cercado você diretamente e levado você para um lugar isolado para interrogar e canalizar seu espírito.

Xio estava prestes a responder que o membro da Ordem Aurora não a seguiu por muito tempo quando de repente se lembrou da sensação de atordoamento que achou inexplicável. Por isso, ela deliberou e mencionou: — Não tenho certeza do que encontrei. Por um breve período de tempo, parecia estar atordoada e não consigo lembrar o que fiz.

O homem de máscara dourada ficou em silêncio. Depois de quase vinte segundos, ele disse: — A investigação referente a você deveria ter terminado... A importância que a Ordem Aurora deu a este assunto excedeu minha imaginação. Vou relatar esse assunto.

— Hmm... Você mencionou que muitos Beyonders receberam o convite, mas não compareceram?

Xio assentiu e disse: — O número de participantes de cada reunião não excede um terço do número de pessoas convidadas.

— Isso é normal para uma reunião. Também não é uma exceção para a reunião do Sr. X.

O homem de máscara dourada considerou por um momento antes de perguntar: — Há alguma pista sobre a pessoa que eu pedi para você procurar?

— A pessoa cujo nome original era Trissy? — Xio balançou a cabeça depois de vê-lo assentir. — Ainda não. Ela provavelmente é experiente.

O homem de máscara dourada riu imediatamente.

— O número de pessoas que ela matou é maior do que o número de missões de recompensa que você completou. Se você tiver alguma pista, certifique-se de não se aproximar dela. Ela é altamente perigosa.

Xio respondeu concisamente e se concentrou no tópico principal em questão.

— Existe uma nova missão?

— Por que você de repente se tornou tão proativa? — o homem de máscara dourada perguntou surpreso.

Xio respondeu francamente: — Estou quase acumulando pontos suficientes para trocar pela fórmula da poção do Interrogador. Desejo obtê-la mais cedo.

— Na verdade, não há necessidade disso. Você pode trocar diretamente pela poção, pois isso economizará muitos pontos, — sugeriu o homem de máscara dourada em nome de Xio.

“Eu já tenho a característica de Beyonder!” Xio balançou a cabeça e disse: — Isso ainda levaria muito tempo. Talvez eu consiga comprar os ingredientes em outras reuniões de Beyonders.

O homem de máscara dourada não insistiu e disse com um suspiro risonho: — Desejo-lhe sorte.

— Desta vez, é uma missão bastante complicada. Se você conseguir completá-la, deverá ter pontos suficientes.

Xio conteve sua alegria e perguntou: — Qual é a missão?

O homem mascarado disse com um tom um pouco estranho: — Anote as pessoas com quem o Visconde Stratford interage e liste-as em um relatório antes de enviá-lo para mim.

— Não há necessidade de você monitorá-lo com frequência. Sempre que você estiver livre ou passar, anote isso de passagem. Acredite em mim, você não é a única trabalhando nesta missão. Contanto que você entregue um relatório de determinado valor por semana, será considerado que você está contribuindo com uma determinada quantia. Isso pode ser repetido todas as semanas.

“Visconde Stratford…” Xio de repente caiu em transe novamente, mas desta vez ela sabia por quê.

Este visconde era o capitão da guarda real; ele já foi vice do pai dela!

Capítulo 821 - Impressão da Alma

Xio ficou atordoada por cerca de dez segundos antes de lembrar da necessidade de responder. Ela olhou para o homem de máscara dourada e assentiu.

— Tudo bem, vou anotar as pessoas com quem o Visconde Stratford interage.

O homem de máscara dourada pareceu sentir seu estado de atordoamento quando disse: — Há outra missão. As Luvas Vermelhas da Igreja da Noite Eterna estão investigando algo relacionado ao Episcopado Numinoso. Se você tiver alguma informação relevante sobre isso, informe-me imediatamente.

Xio acenou laconicamente, incapaz de se livrar de suas emoções.

O homem de máscara dourada ficou em silêncio por alguns segundos e perguntou após alguma deliberação: — Você está interessada em ingressar diretamente no MI9?

— Você pode continuar mantendo sua identidade atual, sendo ativa no Burgo Leste.

Xio ficou surpresa por dois segundos quando sua boca ficou aberta. Ela foi momentaneamente incapaz de tomar uma decisão.

O homem de máscara dourada não exigiu uma resposta imediata e disse com um sorriso: — Não há pressa. Diga-me sua resposta depois de se tornar uma Interrogadora.

Depois de dizer isso, ele voltou, passo após passo, escondendo-se nas sombras do outro lado do beco.

…

Naquela mesma noite, Klein acordou de um sonho.

A marca da alma que ele deixou nos esgotos da rua Böklund foi tocada!

“Quem é que não dorme no meio da noite… Hazel não tem medo de ser possuída por um Espectro?” Klein suspirou impotente enquanto tirava a cigarreira de ferro que estava envolta em uma parede de espiritualidade debaixo do travesseiro. Ele então caminhou até a varanda onde as cortinas estavam bem fechadas.

O Espectro Senor saltou rapidamente para a superfície de um poste de luz antes de passar pelo bueiro e afundar nos esgotos.

Depois de avançar uma curta distância, com os olhos de sua marionete, Klein viu Hazel com roupas comuns.

Esta mulher caminhava cautelosamente enquanto levantava a mão esquerda sem perceber para tocar o colar com sete esmeraldas. Na mão direita havia um amuleto feito de ouro.

Embora o amuleto não tenha sido ativado, exalava a sensação de luz solar e calor, bem como a sensação refrescante do orvalho da manhã.

Ao ver esta cena, Klein de repente se lembrou de seu encontro enquanto passeava pela manhã.

Hazel acordou cedo para passear em seu jardim!

“Ela estava reunindo materiais para criar o amuleto do domínio do Sol? Orvalho da manhã?” Klein adivinhou com incerteza enquanto se sentia um pouco confuso. Isso acontecia porque Hazel não era apenas meio analfabeta no domínio misterioso, mas também lhe faltava bastante conhecimento. Além disso, ela acreditava na Deusa da Noite Eterna.

“Tal Beyonder não receberia nenhuma resposta se orasse ao Eterno Sol Ardente. Mesmo que algo especial acontecesse, o evento de menor probabilidade seria receber punição!”

“Como ela não vem cavando e procurando nos esgotos há muito tempo, aquele Beyonder que a guiava com um sonho ficou ansioso. É por isso que ela aprendeu a fazer amuletos do domínio do Sol através de um sonho? Hmm, do caminho do Saqueador, o representante correspondente da Alta Sequência, Amon, também é conhecido como Blasfemador. Isso significa que em uma determinada sequência deste caminho, eles têm a capacidade de fingir ser crentes de outras divindades e contornar quaisquer defesas para obter uma resposta e criar vários tipos de amuletos? Isso corresponde ao modus operandi deles…” Com a visão de Senor, Klein observou Hazel entrar profundamente nos esgotos.

Com base em sua intuição espiritual, embora o amuleto do domínio do Sol fosse direcionado a um Espectro, estava longe de ser suficiente para realmente ameaçar um Sequência 5, causava uma certa quantidade de dano, na melhor das hipóteses. Afinal, Hazel não tinha como obter materiais de alto nível. No entanto, Klein não deixou seu Espectro possuí-la novamente, com medo de que isso alarmasse o Beyonder que estava influenciando Hazel. Após a Reunião de Tarô de amanhã, ele acreditava que obteria um item de baixo nível do caminho do Saqueador, permitindo-lhe fazer as investigações correspondentes. Antes disso, manter o status quo era a melhor escolha.

Claro, a premissa era que ele tinha certeza de que Hazel não conseguiria desenterrar nada em um ou dois dias. Ele teve muito tempo para se preparar.

Como Vidente, tinha muitas maneiras de fazer uma confirmação. A maneira mais simples era passar por cima da névoa cinza.

Depois de retrair sua marionete, Klein deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou ao antigo palácio que tinha colunas de pedra sustentando-o. Ele conjurou papel e caneta e escreveu a declaração de adivinhação correspondente:

“Algo importante acontecerá na Rua Böklund nos próximos três dias.”

Com o pêndulo de topázio, Klein obteve uma revelação negativa. Isso também significou que em três dias nenhum incidente grave aconteceria na Rua Böklund.

Quanto à possibilidade do que Hazel realmente descobriria, isso só o afetaria, embora fosse trivial para a Rua Böklund, ele não se intimidou. Isso porque algo trivial não afetaria seus planos subsequentes. Ele não tinha nenhuma forte intenção de impedi-la.

Já havia dado uma dica para ela no baile. Se Hazel não entendeu ou não levou a sério, o problema era dela. Klein não tinha nenhum peso psicológico nessas questões.

Depois de retornar ao mundo real, ele esperou quarenta e cinco minutos antes que Hazel saísse. Depois de confirmar que nenhuma mudança significativa aconteceu no subsolo, Klein recostou-se na cama e, com a Cogitação, adormeceu rapidamente.

…

Segunda-feira à tarde, às três.

Feixes de luz vermelho-escuros que subiam de ambos os lados da longa mesa de bronze apareceram diante dos olhos de O Louco Klein, O Sol Derrick e O Mundo Gehrman Sparrow.

A Justiça Audrey permaneceu de bom humor enquanto se curvava para a figura envolta em névoa cinza.

— Boa tarde, Sr. Louco ~

Klein acenou com a cabeça com um sorriso em resposta a esta dama que muitas vezes o encantava.

Enquanto isso, Audrey olhou e descobriu uma carta adicional ao lado da mão do Sr. Louco.

“Uma nova Carta de Blasfêmia? Eu me pergunto de qual caminho é... Eu realmente gostaria que fosse do caminho do Espectador...” O coração de Audrey agitou-se quando ela se virou para cumprimentar os outros membros.

Depois que tudo foi feito, ela olhou para o final da mesa manchada à frente da Eremita Cattleya e disse: — Honorável Sr. Louco, encontrei três novas páginas do diário de Roselle.

Na verdade, isso foi obtido da Fundação de Pesquisa e Preservação de Relíquias de Loen, mas como sua fundadora e principal patrocinadora, ela facilmente teve a oportunidade de fazer uma cópia.

Audrey estava bastante orgulhosa em relação a isso. Estava cada vez mais convencida de que estabelecer tal base era uma decisão sábia dela. Infelizmente, para não expor sua identidade, não compartilhou esse assunto com os demais membros do Clube de Tarô.

— Muito bom. — Klein sorriu com um aceno de cabeça, indicando que a Srta. Justiça poderia conjurar o diário.

E neste momento, a Eremita Cattleya não interveio, como se ela não tivesse obtido nenhuma página nova do diário de Roselle.

“Não há resposta temporária da Rainha Misteriosa? Ou ela concentrou sua atenção em outra coisa?” Klein olhou para as três páginas do diário que a Srta. Justiça havia conjurado enquanto permitia que elas saltassem para sua palma.

Quando ele as examinou, os cantos dos lábios de Klein quase se contraíram. Isso porque ele encontrou uma página familiar de uma das aventuras sexuais de Roselle.

Comparadas às páginas especialmente escolhidas pela Rainha Misteriosa Bernadette que continham muitas informações, os outros membros frequentemente obtinham partes que não eram muito importantes. O conteúdo tendia a ser sobre o dia a dia de Roselle. As três páginas que a Srta. Justiça forneceu eram um exemplo. Klein folheou-as casualmente e descobriu uma anotação no diário que valia a pena ler detalhadamente. Quanto ao resto, era sobre ele ter um encontro com alguma madame ou dama, ou sobre ele menosprezar as pessoas que sobreviveram devido ao seu status em vez do intelecto. Ele até expressou seu desejo por uma Demônia por todos os rumores que ouviu.

Logo, Klein concentrou sua atenção na anotação mais valiosa do diário.

"... Com base nas informações obtidas da Igreja, realmente existem monstros que são "costurados" no nível da alma."

"Depois que os Beyonders de alta sequência morrerem, as características de Beyonder que eles produzem terão resquícios da impressão de suas almas. Pode ser muito poderoso e resiliente. Pode até não se dissipar totalmente depois de séculos ou mesmo de um milênio."

"Mas quando as características do Beyonder formam um item místico com os objetos ao seu redor, é necessário ter uma alma suficientemente semelhante para poder usá-las; caso contrário, os efeitos negativos serão extraordinários. E quando tais características de Beyonder são preservadas e transformadas no ingrediente principal de uma poção, o consumidor também deve ter um Corpo da Alma poderoso para suportá-la; caso contrário, há uma grande chance de fracasso."

"No misticismo, o fracasso de um avanço muitas vezes leva à perda de controle ou à morte. Apenas muito poucos sortudos conseguem se acalmar e manter um equilíbrio intrincado. No entanto, há rumores de que certos Artefatos Selados especiais podem extrair características de Beyonder não fundidas e recondensá-las. Seria o mesmo que não ter consumido a poção, então os fracassados sofreriam apenas um ataque de uma tempestade em suas almas.

Mas, de acordo com minhas conjecturas, é provável que haja algum nível de mutação no nível genético. Isto porque, com base nas informações fornecidas, aqueles que não conseguiram avançar e sobreviveram através deste método morreram, na sua maioria, de doenças terminais no prazo de cinco anos.”

“Portanto, consumir uma poção semelhante ao Corpo da Alma pode efetivamente diminuir a dificuldade dos avanços, mas deixará para trás marcas remanescentes da alma. Inconscientemente, alguém sofrerá uma dissociação de identidade e lentamente se transformará em um monstro costurado no nível da alma. É como aquele Beyonder de alta sequência que ressuscitou em seu corpo. Ressuscitou…”

“Pensando cuidadosamente, é realmente bastante assustador… No entanto, a Igreja me disse que existem aproximadamente três métodos para livrar as impressões da alma Beyonder de alta sequência em uma característica de Beyonder. Quanto ao que são, não me disseram. Eles não parecem simples. Não é de admirar que a família Sauron goste de chamar os descendentes que se parecem com seus ancestrais como tendo talento. Ei, talento. Devo dizer que tenho muita pena de Floren.”

“Monstro costurado no nível da alma… Impressões de alma Beyonder de alta sequência… Parece um pouco alarmante… Então poções de alta sequência têm um grande problema. Hmm, as Igrejas provavelmente têm uma maneira de resolver. Eles não têm falta de Anjos e Artefatos Selados de Grau 0. Eles podem destruir uma característica de Beyonder e recondensá-la; obtendo assim uma purificada… Essas famílias antigas provavelmente não tiveram tanta sorte. Elas podem não ter mais anjos protegendo-as. Podem ter apenas um ou dois Artefatos Selados de Grau 0, mas não são tão fáceis de usar. Além disso, diferentes artefatos selados de grau 0 têm usos diferentes. Eles podem não ser adequados para tais assuntos…” A mente de Klein disparou enquanto ele fazia as páginas do diário em suas mãos desaparecerem. Então, olhou para a Srta. Justiça e perguntou com uma risada: — Pelo que você deseja trocá-las?

Audrey estava esperando pelos ingredientes da poção e temporariamente não tinha nada que lhe faltasse. Portanto, sem qualquer hesitação, optou por satisfazer a sua curiosidade.

— Honorável Sr. Louco, essa é uma carta adicional em sua mão, uma Carta de Blasfêmia? Qual é?

Capítulo 822 - Outra

“Eu sabia. A Srta. Justiça perguntaria quando visse uma carta adicional… Eu resolvi outra pergunta tão facilmente…” Klein sorriu secretamente enquanto casualmente virava a nova Carta de Blasfêmia, mostrando-a para a Justiça.

— Tirano.

“Como esperado, Gehrman Sparrow entregou-a… Esse era o objetivo do Sr. Louco?” Alger olhou ansiosamente para o Imperador Roselle em uma tiara papal enquanto pensava de forma pungente.

Ele já havia obtido a fórmula da poção do Sepultador Cataclísmico e sabia qual ritual era necessário. Ele estava de ótimo humor e sentiu que, embora houvesse obstáculos pela frente, estava cheio de brilho e esperança.

Audrey rapidamente absorveu os detalhes da Carta da Blasfêmia.

“Carta Tirano… Parece que é o caminho do Marinheiro. Como invejo o Sr. Enforcado… Eh, o Sr. Enforcado não parece alarmado nem surpreso… Do ponto de vista psicológico, a reação dele deveria ter sido maior que a minha! Hmm, ele já sabia que era a Carta da Blasfêmia do caminho do Marinheiro?”

“Eliminando todas as outras impossibilidades, esta é a única explicação… Mas como o Sr. Enforcado soube disso com antecedência?”

“Sequência 0: Tirano… O nome da poção correspondente ao Senhor das Tempestades é Tirano?”

“Esta carta do Tirano provavelmente tinha a forma de O Hierofante; no entanto, o significado real apresenta certas discrepâncias com algumas semelhanças. Algumas delas são invertidas e outras são apenas uma extensão… Em suma, a interpretação da carta é a de uma visão conservadora, uma ênfase na submissão ao nível da alma. Ao confiar no domínio e na força, o medo é criado para trazer a fé…”

Audrey, que gostava de misticismo desde tenra idade, interpretou-a como se sentisse uma forte sensação de satisfação. Ela sentiu que o pagamento de três páginas do diário de Roselle valeu especialmente a pena!

“Carta da Blasfêmia… Hmm…” Sendo igualmente boa em interpretação e conhecedora, Cattleya também descobriu rapidamente o caminho que a carta representava. Ela também conseguiu adicionar Sequência 0: Tirano às lacunas de seu conhecimento.

Além desses fatos, ela também fez uma conexão.

“O Mundo Gehrman Sparrow planejou a morte do Deus do Mar Kalvetua; assim, permitindo que o Sr. Louco obtivesse aquele cetro que representa a autoridade do Deus do Mar e começasse a responder aos crentes em nome do Deus do Mar…”

“Desta vez, *Ele* obteve a carta Tirano do caminho da Tempestade…”

“Definitivamente não é coincidência…”

Enquanto ela pensava sobre o assunto, Cattleya ficou subitamente alarmada, suspeitando que o Sr. Louco estava secretamente tentando minar a autoridade do Senhor das Tempestades!

“Uma batalha entre deuses! É um plano enorme que tem uma influência de longo alcance! Este é um dos verdadeiros objetivos do Sr. Louco?” Enquanto os pensamentos passavam pela mente de Cattleya, ela retraiu o olhar e parou de olhar para a carta do Tirano.

Fors e Emlyn não entendiam muito sobre a Sequência 0. Eles só ouviram o Sr. Louco mencioná-la uma vez em uma Reunião de Tarô anterior; portanto, ficaram apenas surpresos por ser uma Carta de Blasfêmia. Eles também começaram a vincular o nome Tirano e o nome da poção da Sequência 0 ao Senhor das Tempestades. Fors começou a tremer um pouco, sentindo-se como se fosse um sacrilégio. Quanto a Emlyn, ele começou a imaginar e adivinhar qual era o nome da Sequência 0 do caminho artificial do vampiro.

“Deve ser a Lua! Ou Lua Carmesim!” A mente de Emlyn disparou quando ele chegou a uma resposta. Quanto a saber se estava correto, não se importou nem um pouco. Ele apenas sentiu que estava definitivamente perto da verdade.

Tendo crescido na Cidade de Prata, Derrick recebeu uma educação bastante sólida em misticismo. Ele estava familiarizado com o conceito de Sequência 0, e até tinha como objetivo se tornar um nesse nível. Somente fazendo isso poderia trazer a Cidade de Prata para a luz e o calor, de modo a trazer esperança e um futuro.

“Isso provavelmente representa o Rei Elfo Soniathrym… Então é chamado de Tirano… No entanto, *Sua* autoridade parece ser um pouco mais do que o que a carta representa…” Derrick pensou enquanto participava dos acontecimentos da Reunião de Tarô em um caso raro.

Depois de mostrá-la por dois segundos, o Louco Klein cobriu a carta do Tirano novamente antes de olhar casualmente para a Madame Eremita.

Cattleya disse apressadamente: — Honorável Sr. Louco, não há novas páginas do diário de Roselle desta vez.

“Como esperado…” Klein assentiu gentilmente e disse com um sorriso: — Isso é tudo por mim.

Assim que ele disse isso, O Mundo Gehrman Sparrow olhou para O Enforcado.

— Depois desta reunião, enviarei a você a característica de Beyonder do Cantor do Oceano. Você consegue encontrar um artesão para criar um item místico facilmente portátil?

“Outra característica de Beyonder do Cantor do Oceano?” O mesmo pensamento surgiu nas mentes de Audrey, Emlyn e companhia.

Poderosos Beyonders de Sequência 5 não eram cenouras que você poderia comprar facilmente na rua!

E o Sr. Mundo matou vários nos últimos dois meses!

“Qual membro quase de alto escalão da Igreja das Tempestades foi prejudicado desta vez?” Cattleya começou com sua conjectura de que o Sr. Louco estava tentando minar a autoridade do Senhor das Tempestades quando ela chegou a tal pensamento.

Fors ficou cada vez mais com medo de Gehrman Sparrow enquanto ela se alertava para não usar as duas páginas com poderes de Beyonder de nível semideus!

Derrick não pôde deixar de pensar em como as equipes da Cidade de Prata limpariam uma região de monstros. Naquele ambiente sombrio de desespero, o número de ingredientes principais de Sequência 5 e as características de Beyonder eram poucos e distantes entre si. Houve até casos em que às vezes não havia nenhum!

— Tudo bem, — Alger, que já havia feito a promessa, respondeu calmamente, sem mencionar os honorários do artesão.

Isso fez com que pessoas como Audrey e Cattleya percebessem algo. Suspeitavam que o Sr. Mundo e o Sr. Enforcado haviam cooperado e negociado secretamente em certos assuntos. Isso coincidiu com a crença de Audrey de que O Enforcado sabia que a Carta da Blasfêmia era a carta do Tirano, fazendo-a adivinhar que a carta do Tirano poderia ter sido um dos despojos de guerra que eles haviam obtido em uma parceria privada!

Sem esperar que perguntassem sobre qualquer coisa que precisassem, o Mundo Gehrman Sparrow examinou a área enquanto estava sob o controle de Klein.

— Eu tenho aqui outra característica de Beyonder de um Sequência 5: Mentor da Confusão do caminho do Imperador das Trevas. Pode ser transformada em um item místico e deve possuir o poder de usar as brechas encontradas para distorcer as palavras, vontade e ações de um alvo. Também pode elevar o estado físico e criar um certo grau de caos e desordem no ambiente.

Ele descreveu isso com tantos detalhes porque seus clientes-alvo eram a Srta. Justiça e Madame Eremita. Era impossível para as dois mudarem para o caminho do Imperador das Trevas, então seus requisitos para características de Beyonder eram naturalmente para um item místico. Claro, esta última tinha subordinados, então era possível adquirir características de Beyonder para os membros de sua organização.

“Outra… E é Sequência 5… Que grande evento o Sr. Mundo fez na semana passada?” Audrey esqueceu instantaneamente de despertar interesse na característica de Beyonder.

Cattleya, Emlyn e companhia trocaram olhares, intrigados sobre qual Beyonder da Sequência 5 encontrou a morte novamente.

Novamente!

O que importava para Alger era que isso pertencia ao caminho do Imperador das Trevas, um Sequência 5: Mentor da Confusão.

Este último era algo que ele não conhecia anteriormente.

Depois de quase vinte segundos de silêncio, Audrey começou a ruminar sobre as palavras do Sr. Mundo.

“Usar brechas encontradas na ordem… Criar caos e confusão, elevar o estado físico e distorcer a fala, a vontade e as ações de um alvo… Parece ser muito compatível com meu querido Conde Hall… Além disso, eu também quero ter tais poderes. Eu ainda tenho muitas deficiências apenas por confiar em mim mesmo e em Mentira…”

“Hmm, eu deveria descobrir o preço primeiro e encontrar uma chance de perguntar ao pai. Vamos ver se ele está interessado em comprar um item tão místico para si ou para sua adorável filha…”

Audrey pensou por alguns segundos antes de levantar ligeiramente a mão.

— Sr. Mundo, pelo que você planeja trocá-lo? Ou por quanto você planeja vendê-lo?

“Um preço razoável para um item místico pronto como Sentença de Morte custa de 10.000 a 12.000 libras… Apenas a característica de Beyonder por si só será mais barata. Serão cerca de 7.000 a 8.000 libras…” Klein já havia feito as contas. Agora, depois de pensar um pouco, ele fez a resposta do O Mundo Gehrman Sparrow: — 8.000 libras.

Ele sabia que se a Srta. Justiça estivesse realmente interessada, ela não iria pechinchar.

— OK. — Audrey assentiu e virou-se para olhar do outro lado da mesa. — Sr. Enforcado, aproximadamente quanto custaria pagar ao Artesão para transformar tal característica de Beyonder em um item místico?

Alger rapidamente fez as contas e disse: — 1.500 libras, no mínimo. Pode ser maior.

— Tudo bem. — Audrey desviou o olhar e disse ao O Mundo Gehrman Sparrow: — Vou considerar isso por alguns dias e lhe darei uma resposta até o final da semana. Você pode continuar perguntando se mais alguém quer.

O Mundo assentiu em silêncio enquanto olhava para os outros membros. Ele notou que a Madame Eremita hesitou por dois segundos, mas finalmente ficou em silêncio. Quanto ao resto, eles apenas observavam com interesse.

Assim como Audrey estava prestes a perguntar sobre o fruto da Árvore do Carrilhão Ilusório, todos os membros ouviram O Mundo Gehrman Sparrow dizer roucamente: — Há outra característica de Beyonder da Sequência 5 do caminho do Plantador, Druida.

De repente, o palácio que parecia a residência de um gigante ficou extremamente silencioso. Além do Sr. Louco, que continuou observando a todos de maneira vagarosa, o Enforcado Alger não demonstrou nenhum pensamento adicional.

“O-outra… Quando as características de Beyonder da Sequência 5 se tornaram tão comuns? O que ele fez?” Cattleya de repente ficou perplexa. Ela sentiu que o risco e o trabalho árduo que havia investido ao longo dos anos não eram, em essência, diferentes dos produtos comerciais que O Mundo Gehrman Sparrow estava vendendo.

“É-é assustador…” Fors já havia começado a imaginar uma série de histórias.

“Impressionante!” Derrick idolatrava ainda mais o Sr. Mundo.

Audrey e Emlyn permaneceram em silêncio por um longo tempo, sentindo-se momentaneamente sem vocabulário.

Depois de quase dez segundos, Cattleya percebeu o significado oculto por trás das palavras de O Mundo Gehrman Sparrow.

“Ele não mencionou os efeitos que a característica de Beyonder do Druida pode ter depois de ser transformada em um item místico… Ele está me perguntando se vou comprá-la para Frank?”

Naquele instante, Cattleya sentiu um dilema sem precedentes.

Capítulo 823 - O Clube do Tarô em Amadurecimento

Como capitã do Futuro, Cattleya sabia dos perigos latentes que Frank Lee enfrentava melhor do que ninguém. Ela sabia que as ideias estranhas desse primeiro imediato seriam, às vezes, sobre acontecimentos verdadeiramente aterrorizantes e malucos. Se não fosse porque essas *criações* ainda não haviam sido proliferadas e careciam dos elementos necessários, Cattleya acreditava que o mundo seria diferente.

É claro que, se esse dia chegasse, ela acabaria com Frank Lee antes de todos os outros, alimentando-o aos peixes!

“Com ele sem divindade, muitas coisas terão escopo limitado, mesmo que sejam consideradas um sucesso. É impossível distribuir e provocar um desastre maior… Apenas avançar para a Sequência 5 não resultaria em nenhuma mudança qualitativa, e Frank tem se contido bastante nos últimos tempos. Ele está focado em pesquisar plantas que possam sobreviver e crescer através da absorção de cadáveres de monstros na escuridão…” Enquanto seus pensamentos giravam e mudavam em sua mente, Cattleya finalmente tomou uma decisão.

— Quanto você deseja por isso?

Ela tinha uma vaga sensação de que O Mundo Gehrman Sparrow estava recentemente precisando de dinheiro.

— 8.000 libras. Se você puder oferecer grandes somas de moedas de ouro, receberá um desconto. — Klein secretamente soltou um suspiro de alívio ao responder usando o Mundo.

Ao pensar em como Frank Lee poderia arcar com essa quantia, e como ele não rejeitaria a característica de Beyonder de um Druida, Cattleya ponderou por dois segundos e disse: — Feito. Dê-me uma semana para reunir a quantia.

— Sem problemas. — Klein fez com que O Mundo Gehrman Sparrow retraísse o olhar.

Após a viagem à ilha primitiva, se não fosse por ter chamado a atenção da existência escondida nas profundezas da catedral, ele teria se dado nota perfeita. Em menos de meia noite, obteve uma inestimável Carta da Blasfêmia, um item místico com pelo menos 10.000 libras, bem como um total possível de 16.000 libras. Além disso, nenhum imposto precisava ser pago. Foi mais rápido do que roubar um banco!

“Infelizmente, aquela ilha primitiva desapareceu. Caso contrário, sempre poderei fazer uma visita quando estiver sem dinheiro…” Os pensamentos de Klein vagaram enquanto observava a Srta. Justiça olhar para o Sr. Enforcado e perguntar com um tom de antecipação: — Você tem os frutos da Árvore do Carrilhão Ilusório?

Audrey realmente tinha alguma ideia da resposta. Isso ocorreu porque o Sr. Mundo obteve muitas características de Beyonder da Sequência 5 recentemente, e o Sr. Enforcado era suspeito de ter tido uma parceria privada com ele na semana passada. Era improvável que ele não tivesse obtido nada.

“Posso descobrir algumas pistas do estado satisfeito e confiante do Sr. Enforcado…” Audrey se sentia cada vez mais confiante em sua capacidade de observar os outros.

Alger riu e disse: — Eu estava prestes a lhe dizer que já obtive o fruto.

— Excelente! — Audrey se conteve e não pareceu muito agitada.

Isso significava que ela reuniu todos os ingredientes para Hipnotista. Tudo o que precisava fazer era esperar que sua poção Psiquiatra fosse digerida completamente antes de tentar o avanço.

“E não demorará muito!” Já tendo se tornado *alguém experiente* nos círculos aristocratas do condado de Chester Leste, Audrey pensou com grande certeza.

Para ser franca, se ela não tivesse guiado deliberadamente o tema da conversa, Audrey não teria imaginado que os aristocratas, que pareciam radiantes e com comportamentos decentes, sofriam imenso estresse. Eles tiveram dores que outros achariam impossíveis de imaginar. As mudanças dos tempos e as tendências da sociedade deixaram-nos preocupados com o futuro de suas famílias e de si mesmos. É claro que isso também estava relacionado ao fato de não serem aristocratas poderosos, bem como aos recursos limitados que possuíam.

Essas questões fizeram com que Audrey entendesse verdadeiramente o conceito de *máscara*. Ela entendeu que diante de alvos diferentes, todos usavam uma máscara diferente.

Depois de concluir tais situações, instantaneamente digeriu uma quantidade significativa de sua poção Psiquiatra enquanto seu progresso claramente acelerava.

“Talvez, em duas semanas, mais ou menos. Resumindo, antes de voltar para Backlund, devo ser capaz de me tornar uma Hipnotista…” Audrey olhou para Alger com olhos brilhantes e perguntou: — O que você quer em troca?

Tendo avançado para a Sequência 5 recentemente, e tendo obtido a *chave* da porta dos semideuses, além de estar prestes a possuir um potente item místico, Alger era o que mais estava com falta de dinheiro no momento. Portanto, ele disse sem qualquer hesitação: — 2.000 libras.

— Ok. — Audrey concordou com relativa facilidade.

Essa quantia de dinheiro não precisava de reembolso, pois ela poderia pagar facilmente.

Depois de concluir a transação, Audrey não pôde deixar de suspirar de alívio. Ela finalmente não sentiu que estava ficando para trás no

Clube de Tarô.

Durante esse período, ela assistiu Fors se tornar uma Sequência 7 e viu o Sr. Enforcado se aproximar do nível de um Beyonder de Alta Sequência. Ela também viu o Sr. Mundo finalizar um Beyonder da Sequência 5 após o outro, vendendo suas características de Beyonder correspondentes repetidas vezes. Mesmo assim, ela permaneceu como Psiquiatra, uma Beyonder da Sequência 7. Ela não pôde deixar de se sentir estressada quando ficou um pouco ansiosa. Confiou apenas em apaziguar-se e no aconselhamento de Susie para evitar que quaisquer problemas emocionais acontecessem. Agora, finalmente deu um passo em frente para se tornar uma Sequência 6!

À medida que a encantada Audrey desfrutava cada vez mais da reunião, ela ouviu a Madame Eremita dizer ao Sr. Mundo: — Posso fornecer uma resposta para aquela gota de sangue da Criatura Mítica.

— Você deseja uma comunicação privada? — O Louco, Klein, controlava o Mundo Gehrman Sparrow com grande interesse quando ele perguntou.

“Se for apenas uma troca de informações, farei uma matança do nada!” ele pensou com antecipação.

Cattleya olhou em volta e depois de alguns segundos pensando, ela balançou a cabeça e disse: — Não há necessidade.

— Só posso fornecer duas formas de pagamento. Primeiro, uma única olhada na carta da Roda da Fortuna. Acredito que você saiba o que significa esta Carta de Blasfêmia que foi criada pelo Imperador Roselle. Segundo, é fornecer os meios para recuperar uma certa quantidade de força durante os estágios fracos.

— Por favor, passe esta mensagem para aquele Anjo e pergunte se *Ele* está satisfeito com tal pagamento.

“Fornecer os meios para recuperar uma certa quantidade de força durante os estágios fracos? A Rainha Misteriosa adivinhou que está relacionado com a Serpente do Destino? Isso não faz sentido. Um Anjo desse caminho inclui um Sequência 2: Adivinho... O Louco não pode ter um Anjo do caminho do Destino servindo *Ele*?”

“Não tenho ideia se Will Auceptin conhece o caminho para se tornar a Sequência 0 do caminho correspondente. Se *Ele* não sabe, então dar uma olhada na carta da Roda da Fortuna seria uma tentação irresistível. No entanto, é improvável. *Ele* viveu por tanto tempo e é um Sequência 1. Não seria tão terrível a ponto de só agora compreender o ritual para se tornar um deus...”

“Heh heh, eu me pergunto como é a aparência de Roselle na carta da Roda da Fortuna... Tem uma cobra com cara de imperador e outros animais?” Klein pensou casualmente enquanto deliberava e fazia a pessoa falsa, O Mundo, dizer: — Tudo bem.

— Se uma transação for finalmente feita, você precisará pagar uma quantia adicional.

— O que você quer? — Cattleya perguntou cautelosamente.

O Mundo Gehrman Sparrow disse com uma risada rouca: — Quero encontrar a Rainha Misteriosa. Não se preocupe. A questão é muito simples. Há apenas algo que precisa da ajuda dela.

Após um momento de silêncio, Cattleya disse: — Só posso tentar o meu melhor para facilitar isso, mas não posso dar nenhuma garantia.

Ao ouvir a conversa, Audrey de repente achou aquilo surreal.

O Clube de Tarô já amadureceu a esse nível?

“Além do Sr. Louco, de só podermos trocar conhecimentos básicos em misticismo e fórmulas de poções da Sequência 9, isso se desenvolveu em transações envolvendo Cartas de Blasfêmia e o sangue de Criaturas Míticas...”

“Não fazia nem um ano!”

“É como um sonho... Eu também amadureci significativamente...” Enquanto Audrey suspirava, A Eremita Cattleya continuou olhando para O Mundo Gehrman Sparrow e disse: — Há algumas novidades sobre o item místico do Caminho do Saqueador que você deseja.

Enquanto falava, ela pediu a ajuda do Sr. Louco para conjurar um item que lembrasse uma pinça.

Esta pinça era de cor branco-acinzentada, como se fosse formada por dois ossos de dedos. Além disso, era relativamente comum.

Cattleya apresentou: — Chama-se Dedo Quebrado. Pode melhorar a estabilidade e agilidade do pulso e dos dedos. Ele permite que você roube facilmente itens dos bolsos do seu alvo sem ser descoberto. O efeito negativo é a cleptomania quando usado. Custa 500 libras.

“Corresponde à Sequência 9: Saqueador? Hmm, há um pequeno preço envolvido...” Klein considerou por um momento e disse: — Tudo bem. Vamos fechar a transação o mais rápido possível.

Dessa forma, ele poderia investigar a região desenterrada por Hazel nos esgotos, de forma a eliminar quaisquer riscos ocultos.

Após o término da conversa entre a dupla, Fors pediu com a intenção de manifestar interesse em uma compra.

— Eu preciso de um item amaldiçoado de um espectro antigo, bem como de sua espiritualidade remanescente. Por favor, me ajude a encontrar.

Depois de obter uma resposta positiva dos membros, A Lua Emlyn avaliou o ambiente ao seu redor e recostou-se na cadeira, e disse a O Sol Derrick: — Sua Cidade de Prata tem a característica de Beyonder que corresponde à Sequência 5 dos vampiros artificiais?

Ele não queria chamar de *os caras cobertos de pus*, conforme descrito pelo O Sol, de Sanguíneos; portanto, mudou a maneira como formulou sua pergunta.

Do seu ponto de vista, uma vez que frequentemente havia vampiros mutantes aparecendo ao redor da Cidade de Prata, então obter uma ou duas características de Beyonder da Sequência 5 não era muito difícil.

“Além disso, eles claramente não possuem a fórmula da poção deste caminho, assim como um Artesão. A retenção dessas características de Beyonder depende apenas da sorte. O tempo precisa passar para determinar se eles corromperiam os itens ao seu redor, transformando-se em Artefatos Selados…” Emlyn se convenceu de que estava ajudando a Cidade de Prata em vez de pedir a ajuda do Sol.

Derrick ficou surpreso ao responder com total honestidade: — Sim.

— Mas Sr. Lua, você deseja ficar coberto de pus?

“Ah…” a expressão de Emlyn congelou enquanto ele não tinha certeza se o O Sol estava zombando dele ou avisando-o.

Ao ver isso, Derrick acrescentou apressadamente: — Muitos deles têm sérios níveis de corrupção mental e, sem a fórmula da poção, nossa Cidade de Prata não desperdiçaria esforços para limpar tais problemas.

“É mesmo… Isso vai ser problemático…” Emlyn assentiu levemente e disse: — Entendi.

Ele não se envolveu em possíveis transações, preparando-se para buscar conselhos dos altos escalões dos Sanguíneos para descobrir o assunto relacionado à corrupção mental das características de Beyonder.

Com o fim do segmento de transações, os membros do Clube de Tarô iniciaram seu segmento de conversa livre.

Audrey olhou diretamente para Gehrman Sparrow e disse com alguma hesitação.

— Gostaria de saber de onde veio a característica do Mentor da Confusão? Se envolver certos segredos, você pode optar por não responder.

Ela estava se preparando para convencer seu pai, Conde Hall. Foi também para evitar problemas desnecessários. Afinal, os Beyonders do caminho do Imperador das Trevas podem ter certas conexões com os militares e a família real.

Klein riu secretamente enquanto fazia o Mundo responder: — Vem de um babuíno de cabelos cacheados.

Capítulo 824 - Conflito

“Vem de um babuíno de cabelos cacheados…” Audrey ficou momentaneamente insegura se o Sr. Mundo estava se referindo a um babuíno de cabelos cacheados de verdade ou a alguém que não poderia ser considerado humano.

No Reino de Loen, babuínos de cabelos cacheados eram um termo comum usado para zombar dos outros, muitas vezes usado como piada para pessoas de baixa inteligência.

“Ao que parece, o Sr. Mundo não deseja fornecer mais explicações. Tudo bem então, vou apenas tratar suas origens como a de um verdadeiro babuíno de cabelos cacheados…” Audrey não perguntou mais nada enquanto dizia: — Eu visitei um lugar que tinha a tradição de adorar dragões enquanto procurava vestígios de um dragão da mente.

— Mas você não descobriu que o dragão da mente vivia no mar do subconsciente coletivo dos residentes locais? E para garantir sua segurança, você optou por ir embora? — Cattleya respondeu.

— Você voltou? — Fors perguntou com um palpite.

Audrey balançou a cabeça.

— Não, já deixei a área há muito tempo. Só ouvi falar de um boato recentemente.

— Uma equipa arqueológica entrou numa das aldeias daquela zona. Um membro enlouqueceu repentinamente à noite e a doença mental parecia contagiosa. Os outros membros enlouqueceram enquanto matavam uns aos outros ou a si mesmos. Eventualmente, nenhum membro sobreviveu.

Alger estava prestes a dizer algo quando Cattleya disse: — Isso combina com as características de um dragão da mente.

— Não tenho dúvidas sobre isso. Só estou curiosa para saber se o dragão da mente permanecerá naquela região, — Audrey expressou seus pensamentos.

— Não, — Alger e Cattleya responderam em uníssono.

Sentado à longa mesa manchada, O Louco Klein fez uma conexão com outra coisa.

A *âncora* das divindades!

Ele suspeitava que a tradição de adoração do dragão na região era uma *âncora* para estabilizar o estado do dragão da mente!

“Antes de tais tradições cessarem sua prática, aquele dragão da mente provavelmente não precisaria se preocupar com o problema de uma *âncora*. Portanto, depois de partir, ele pode se esconder no mar do subconsciente coletivo de uma nova região. Não é preciso correr riscos para entrar nos diferentes sonhos para criar fé. Desta forma, as três Igrejas não terão pistas para encontrá-lo. Afinal, eles não são especialistas neste domínio. Mesmo com os Artefatos Selados correspondentes, eles serão, na melhor das hipóteses, apenas capazes de entrar no mar do subconsciente coletivo ou forçar o dragão da mente a sair… Em vez disso, os Alquimistas da Psicologia poderão ser capazes de descobrir algo…” Como Klein pensou casualmente, ele fez o Mundo dizer: — A tradição de adoração do dragão é muito benéfica para estabilizar a condição do dragão da mente. Você pode fazer com que as pessoas tomem nota desses assuntos. Se ocorrerem mudanças em grande escala, isso significa que o dragão da mente está criando tradições semelhantes em outros lugares.

Ele originalmente queria mencionar que suspeitava que o dragão da mente fosse um anjo, um Sequência 2, mas pensando cuidadosamente, ele achou impossível determinar isso.

Na verdade, quando os humanos atingirem a Sequência 2 e atingirem o nível de um anjo, eles precisarão da *âncora* da fé para se protegerem e evitarem enlouquecer. Mas isso é um dragão no verdadeiro sentido da palavra, uma antiga criatura Beyonder. Ela tem a loucura herdada de seus ancestrais e, mesmo que seja purificada e enfraquecida a cada geração, é definitivamente mais fácil se perder em comparação aos humanos. Portanto, pode ser uma Sequência 3, ou mesmo uma Sequência 4 que precisa de uma *âncora* para resistir à sua inclinação de perder o controle.

— Essa tradição popular é benéfica para estabilizar a condição do dragão? — Audrey perguntou em dúvida e perplexidade.

— Sim. — O Mundo não deu nenhuma explicação além de dar uma resposta afirmativa.

Audrey inconscientemente virou a cabeça para olhar para o outro lado da longa mesa de bronze. Ela começou a considerar se precisava consultar o Sr. Louco e pagar o preço correspondente.

Ao ver isso, o Louco Klein examinou a área e disse com uma risada: — Por que você acha que as várias divindades querem espalhar sua fé?

“Isto… Não é porque Deus ama tanto o mundo…” Esta resposta padrão e ortodoxa surgiu na mente de Audrey.

Depois disso, ela, Alger, Cattleya e os outros membros pensaram na segunda resposta.

— Estabilização da condição de alguém!

“De jeito nenhum…” Naquele momento, Fors descobriu que seu cérebro estava faltando. Não importa o quão boa ela fosse em inventar histórias, não havia como ela inventar algo assim!

“Pensar que é esse o caso. Não, não posso eliminar a possibilidade de o Sr. Louco estar apenas mencionando uma das possíveis razões. *Ele* está secretamente corroendo a autoridade do Senhor das Tempestades… Isso está relacionado à divindade? Eu deveria consultar Sua Majestade sobre isso no futuro…” Cattleya cutucou os óculos pesados em seu nariz enquanto fazia um palpite.

Alger já tinha visto a foto e, quando ouviu tais assuntos, não teve mais aquela sensação trêmula de medo paralisante. Em vez disso, começou a considerar seriamente por que a fé poderia estabilizar as condições de uma criatura semideus.

Os outros membros, incluindo Derrick, ficaram um pouco horrorizados. Eles sentiram que o que ouviram era um sacrilégio. Não ousaram pensar muito profundamente sobre isso ou dizer uma palavra.

Isso não era algo que envolvia apenas deuses malignos como o Verdadeiro Criador. Tinha uma conexão íntima com as sete divindades ortodoxas e com a existência do Criador da Cidade de Prata!

O Louco Klein não disse mais nada, pois permitiu que mantivessem o silêncio enquanto ele parecia extremamente relaxado.

Após cerca de dez segundos, Audrey forçou um sorriso e disse: — Isso é tudo que encontrei recentemente.

O que ela quis dizer é que tudo isso vinha dela e era a vez dos outros!

Fors e Emlyn não encontraram nada que valesse a pena informar aos outros. Eles balançaram a cabeça, indicando que não tinham nada a dizer.

É claro que este último queria ostentar sua vitória na competição de caça que lhe rendeu o anel feito pelo Ancestral.

Alger pensou por um momento e olhou para Gehrman Sparrow.

— Aquela imagem pode ser compartilhada com todos?

Ele acreditava que a imagem estava diretamente ligada a certos assuntos que aconteciam na Cidade da Tarde e na Corte do Rei Gigante. Daria ao O Sol algum conhecimento prévio do que seria descoberto ou encontrado se a Cidade de Prata continuasse a explorar. A partir disso, ele estaria preparado com antecedência, permitindo-lhe evitar o perigo. E foi por isso que compartilhar foi uma escolha melhor do que guardar para si.

— Eu não me importo. — Klein teve considerações semelhantes ao responder usando o O Mundo.

“Que imagem… Parece ser muito importante… Esta é uma imagem que o Sr. Enforcado e o Sr. Mundo viram durante sua parceria para encontrar a carta do Tirano?” Audrey esperou com curiosidade.

Os olhares foram lançados quando Alger obteve a aprovação do Sr. Louco enquanto ele conjurava a imagem do Criador da Cidade de Prata sendo comido pelos Reis dos Anjos.

A imagem sangrenta, sinistra, aterrorizante e sombria deixou instantaneamente os membros do Clube de Tarô atordoados. Até mesmo a experiente Cattleya perdeu momentaneamente a capacidade de pensar.

“Quem são eles? O que eles estão fazendo? Esta é uma refeição muito brutal, certo? Nós, Sanguíneos, não fazemos mais essas coisas desde a Quarta Época… Respeitamos a vida e só bebemos sangue…” Emlyn ficou bastante surpreso com o que viu. Como nunca tinha visto as seis estátuas nas ruínas de Tudor, não conseguiu reconhecer as três figuras.

Na época em que o O Mundo compartilhou as imagens das seis estátuas, ele ainda não havia ingressado no Clube de Tarô.

No entanto, reconheceu a vítima pela cruz resplandecente. *Ele* provavelmente era, talvez, o Criador da Cidade de Prata, o lendário e antigo deus do sol. Num segmento anterior da conversa livre, o O Sol compartilhou com eles os símbolos correspondentes e o Emblema Sagrado do Senhor que criou tudo.

“N-não é este o Eterno Sol Ardente, o Senhor das Tempestades e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria que o Sr. Mundo uma vez apresentou? Por que *Eles* estão comendo um humano? Não, *Eles* estão festejando com o antigo deus do sol, o Criador da Cidade de Prata!” Audrey ficou pasma ao suspeitar instintivamente se alguém havia distorcido ou blasfemado as imagens das divindades ortodoxas.

Enquanto Fors tremia de medo, descobriu que a imagem cheia de escuridão e maldade tinha uma forma estética e era de alto valor artístico.

Em sua mente, ela já havia pensado em um título, um título para o filme: *A Última Ceia!*

Cattleya nunca tinha visto as estátuas das seis divindades antes e ela só conhecia o antigo deus do sol. Ela subconscientemente franziu a testa e deixou escapar: — Reis dos Anjos?

— Sim, pelo menos os três eram, — disse Alger sem dúvidas. No entanto, ele não tinha certeza de quem era a criança negra dentro do Criador da Cidade de Prata.

Enquanto falava, Alger olhou para Derrick e percebeu que os olhos do jovem estavam vidrados; seus pensamentos são um mistério.

Neste momento, a mente de Derrick estava cheia de miséria e desespero.

Ele acreditava que aquele que estava sendo comido era o Criador em quem a Cidade de Prata acreditava. Ele também reconheceu os três ao redor como o Eterno Sol Ardente, o Senhor das Tempestades e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria!

Isso o fez suspeitar do termo *Terra Abandonada dos Deuses*.

Nos vários tomos da Cidade de Prata, eles enfatizavam que Deus havia abandonado a terra por certos motivos. Isso os fez se transformar no Povo das Trevas; portanto, enquanto todos se arrependessem do fundo do coração e implorassem por perdão, chegaria o dia em que Deus realmente retornaria para iluminar o mundo inteiro com a luz do sol.

“Isso não está certo, nenhum arrependimento ou busca de perdão pode redimir a Cidade de Prata…” Derrick murmurou interiormente. “Isso porque Deus está morto. Comido e para nunca mais voltar…”

Isso significava que as buscas miseráveis e a esperança da Cidade de Prata eram apenas um sonho, que nunca seria realizado.

Após um longo silêncio, Audrey disse, tentando se convencer: — Isso é uma distorção da lenda de como aqueles três deuses nasceram da alma do Criador?

“Três deuses?” Os olhos de Cattleya e Emlyn se contraíram ao mesmo tempo, tendo descoberto o significado geral da imagem. Eles sabiam que assunto alarmante isso representava.

— Talvez, mas não há como explicar aquela criança, — respondeu Alger.

Ele silenciosamente olhou para o Sr. Louco e percebeu que esta existência impressionante não tinha intenção de falar. Tudo o que *Ele* fez foi assistir silenciosamente.

Com Audrey em silêncio, os demais membros do Clube de Tarô também não disseram uma palavra.

Esse silêncio continuou até que Alger dispersou a imagem e se virou para perguntar a Derrick: — Você investigou o assunto relacionado ao mausoléu do seu ex-chefe?

Capítulo 825 - Reserva

Ao ouvir a pergunta do Sr. Enforcado, Derrick respondeu envergonhado: — Não. Fui constantemente designado para missões de patrulha recentemente e não tive tempo para investigar.

Alger não ficou muito surpreso, mas ficou intrigado com uma coisa.

— Por que você não consegue a ajuda de alguns amigos?

— Você não precisa contar a eles seus verdadeiros motivos. Divida a tarefa em missões menores que não chamariam muita atenção. Deixe-os buscar informações em diferentes áreas. Dessa forma, mesmo que algo seja exposto, isso não os implicaria de forma fatal.

Derrick ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — Não tenho amigos.

Antes da morte de seus pais, ele tinha um certo número de amigos das aulas de educação geral e do campo de treinamento de combate. Afinal, não havia muitas pessoas com aproximadamente a mesma idade na Cidade de Prata. Eles frequentemente se encontravam e até se tornavam companheiros de equipe. No entanto, após a morte de seus pais, Derrick tornou-se introvertido por um longo período de tempo. Sobrecarregado pelo segredo do Clube do Tarô, ele, sem saber, se distanciou dos amigos e parou de interagir com eles. A última vez que alguém o visitou em casa foi Darc Regence, que foi corrompido pelo Verdadeiro Criador.

Alger engasgou com a resposta do O Sol. Depois de respirar, ele reorganizou suas palavras.

— Isso não é uma coisa boa.

— Você não será capaz de resgatar a Cidade de Prata apenas confiando em si mesmo. Você tem que unir um grupo de pessoas, amigos que possam te ajudar nos momentos críticos.

— Mas, isso fará com que eles sejam suspeitos… — O Sol disse hesitante.

Alger disse imediatamente com severidade: — Ser suspeito é melhor do que estar morto.

— A Cidade de Prata está agora em uma encruzilhada perigosa. Você deve considerar cuidadosamente o que precisa ser feito.

— É impossível que não haja sacrifícios em tais assuntos. Haverá até um grande número de sacrifícios. Você deseja que seus sacrifícios sejam inúteis ou tenham valor?

Ele não forneceu mais nenhuma palavra persuasiva enquanto permitia que Derrick lutasse interiormente sobre o que acabara de dizer.

“O Sr. Enforcado sempre consegue encontrar um motivo para convencer alguém…” Klein suspirou e fez o Mundo Gehrman Sparrow virar a cabeça para olhar para a Justiça Audrey.

— Atualmente você é capaz de tratar doenças mentais relativamente graves?

Sua única compreensão de um Psiquiatra era Frenesi e Poder do Dragão. Ele sabia pouco sobre o resto, tendo ouvido apenas ocasionalmente a Srta. Justiça mencionar Acalmar e Ingluência Psicológica. Portanto, ele não tinha certeza de quão capaz ela era no tratamento de doenças mentais.

A atenção de Audrey foi atraída quando ela respondeu ansiosamente:
— Sim, posso. Não há problema.

— Sr. Mundo, você tem um amigo que precisa de tratamento?

“Acontece que me faltam pacientes!” ela pensou com entusiasmo.

Nesse momento, Emlyn ergueu a mão direita e levou-a à boca e ao nariz, como se já soubesse a resposta.

Klein suspirou silenciosamente e fez o Mundo dizer com uma risada baixa.

— Não, sou eu quem precisa de tratamento.

Todo o magnífico palácio de repente ficou extremamente silencioso.

Alger, Cattleya e Fors sabiam que o Sr. Mundo era um aventureiro maluco, mas nunca esperaram que ele tivesse uma doença mental relativamente grave que o levasse à beira da completa insanidade!

“Este é o preço da força?” Fors tremia ao sentir cada vez mais medo de Gehrman Sparrow.

A comunicação e o raciocínio ainda eram possíveis com um aventureiro maluco, mas eram impossíveis com um lunático!

“A Vela do Terror Mental não foi capaz de tratar totalmente sua doença mental? Já atingiu um estado tão grave?” Emlyn, que esperava por isso, sentiu que o Mundo poderia enlouquecer a qualquer momento.

Derrick não pensou muito sobre isso, apenas se preocupando com o Sr. Mundo. Ele queria dizer que a Cidade de Prata tinha um Analista de Psique que poderia fornecer tratamento, mas percebeu que isso exporia muitos problemas. Tudo o que pôde fazer foi calar a boca enquanto olhava para a Srta. Justiça com um olhar de expectativa.

Audrey ficou alarmada, perdida e confusa. Ela disse com alguma deliberação: — Sr. Mundo, com base na minha observação, você não deveria ter nenhuma doença mental relativamente grave.

— Se for apenas ansiedade e uma pressão imensa, você pode se condicionar e relaxar adequadamente para se recuperar. Não há necessidade de tratamento direto.

O Mundo Gehrman Sparrow riu e disse: — A razão pela qual você não descobriu isso é porque a doença mental de antes foi tratada.

— Só estou fazendo uma reserva. Se sinais semelhantes aparecerem novamente no futuro, desejo receber tratamento oportuno.

“Entendo…” Audrey acenou com a cabeça em esclarecimento.

De repente, sentiu um pouco de pena do Sr. Mundo. Ela sentiu que este ceifador frio que matou vários Sequência 5 por semana era um Abençoado frio e profundo do Sr. Louco. Ele era um Beyonder poderoso e indutor de medo, mas também era alguém cujos sentimentos internos lembravam os de uma pessoa comum. Ele estava atualmente sofrendo de imenso estresse e sendo consumido por vários tipos de emoções negativas, caminhando lentamente para um abismo de dor.

Após alguns segundos de consideração, Audrey disse sinceramente: — Se você estiver ao meu alcance, não seria um problema.

Após a cerimônia de maioridade, ela obteve um certo nível de autonomia. Ela poderia passar as férias no castelo da família de seus pais ou ficar sozinha em Stoen, no condado de Chester Leste. No entanto, essa liberdade ainda era limitada. Ela não podia ir para onde quisesse. Mesmo na cidade de Stoen, havia muitas áreas que ela não podia visitar. Isso só poderia ser contornado se ela se juntasse a certas organizações de caridade da Igreja da Deusa da Noite Eterna.

— Tudo bem. — Tendo *pastado* um Viajante, Klein soltou um suspiro de alívio. Ele fez o O Mundo responder: — Você pode confirmar a localização quando chegar a hora e preparar os meios para não expor sua identidade.

Audrey respondeu lentamente quando uma cena surgiu naturalmente em sua mente.

Ela e o Sr. Mundo estariam em dois compartimentos separados em algum lugar, com uma parede ou tábua de madeira entre eles enquanto ela conversava com ele e administrava o tratamento.

“Em tal situação, o Sr. Mundo não seria capaz de determinar que sou eu. Para ele, não importa, desde que seja tratado… Isso também significa que, se eu não puder me disponibilizar, posso pedir para Susie fazer isso! O Sr. Mundo definitivamente não acreditaria que quem o trata é um cachorro ~! Ah, Susie não sabe da existência do Clube do Tarô. A menos que seja necessário, eu não deveria fazer com que ela ajudasse o Sr. Mundo…” Como Audrey pensou, de repente sentiu a alegria de pensar em uma pegadinha enquanto fazia um grande esforço para impedir que os cantos dos lábios se curvassem para cima.

Depois de confirmar este assunto, Klein pensou em outro problema e fez com que o Mundo olhasse para Cattleya.

— Você pode fornecer uma caixa de explosivos?

Ele acreditava que, como almirante pirata, ela definitivamente não tinha falta de recursos para obtê-los!

— Sim. Quando você precisa? — Cattleya não perguntou por quê.

Com Gehrman Sparrow matando tantos Sequência 5, uma caixa de explosivos não era nada.

— Envie junto com o Dedo Quebrado. — Klein controlou o O Mundo para dizer: — Quanto vai custar?

Cattleya respondeu sem se importar: — Apenas trate isso como um brinde pela compra do Dedo Quebrado.

Uma caixa de explosivos não era cara no mar. Eram até bastante baratos.

“Eu gosto disso…” O Louco Klein disse secretamente enquanto fazia o Mundo acenar com a cabeça e depois lembrar a todos:

— Aquela imagem de antes… tentem o seu melhor para não se lembrar dela ou até mesmo tentar desenhá-la quando estiver no mundo real.

Audrey e os outros membros inconscientemente olharam para o outro lado da longa mesa de bronze e perceberam que o Sr. Louco não disse nada contra isso. Eles imediatamente ficaram sérios e não ousaram ser descuidados.

Isso também fez com que os pensamentos de Cattleya de escrever para a Rainha Misteriosa Bernadette sobre esse assunto fossem suspensos. Ela teve que considerar um método adequado que pudesse evitar fatores de influência.

Depois disso, o segmento de conversa livre lentamente chegou ao fim quando a área acima da névoa cinza ficou em silêncio.

…

Voltando ao Futuro, Cattleya ficou atrás da janela da cabine do capitão. Ela estava claramente em um dilema.

Finalmente, respirou fundo e exalou. Enquanto cutucava os óculos, ela saiu da cabine do capitão e foi até o quarto de Frank Lee.

Este primeiro imediato foi *perseguido* até a cabine inferior após votação unânime da tripulação. Foi para evitar que seus produtos experimentais se espalhassem repentinamente.

Frank Lee ficou bastante satisfeito com isso porque sua nova residência era muito mais espaçosa. Além disso, também se adequava às condições de um ambiente escuro.

Toc. Toc. Toc. Cattleya veio até a cabine de baixo e bateu na porta.

— Espere um momento! — Frank Lee gritou uma resposta. Não se sabia no que ele estava ocupado.

Depois de um minuto, ele abriu a porta de madeira com as mangas arregaçadas. Ele perguntou perplexo: — Capitã, há alguma coisa?

Cattleya não respondeu diretamente enquanto usava sua visão noturna para espiar o interior escuro como breu. Ela viu peixes azuis colocados sobre a mesa com os olhos bem abertos. Do espaço entre as escamas, brotaram brotos verdes. Alguns já estavam maduros com uma espiga de trigo.

— Você conseguiu? — Cattleya conteve seu instinto de dar um passo para trás enquanto perguntava.

Frank assentiu de alegria antes de balançar a cabeça.

— Ainda não. Mas já fiz progressos significativos!

— Eu cruzei trigo, cogumelos e um pouco de células de um Bispo Vermelho e consegui um produto de primeiro estágio. Colocando-os no estômago dos peixes, eles serão capazes de absorver a carne e o sangue para crescer até a maturidade mesmo sem luz.

— Mas a questão atual é que o alvo deveria ser cadáveres de monstros. É necessário evitar que o veneno e a loucura acumulados no interior não se espalhem para a comida depois que sua carne e sangue forem absorvidos…

— Além disso, produzi-los é um problema. Definitivamente não há muitos Bispos Vermelhos que estejam dispostos a fornecer materiais. Portanto, é necessário que eles tenham a capacidade de dividir e absorver carne e sangue…

Depois de ouvir a descrição de Frank Lee, Cattleya cutucou silenciosamente os óculos.

— Esses alimentos começarão a absorver carne e sangue e a se multiplicar enquanto estiverem dentro do estômago de um ser humano após o consumo?

Frank Lee mergulhou em pensamentos profundos. Depois de alguns segundos, ele disse: — Em teoria, não. Porque ninguém os comerá crus.

— Hmm, terei que testar sua atividade sob altas temperaturas. Não, eles ainda não têm a capacidade de se dividir. Não importa se eles têm alguma atividade…

Vendo Frank Lee em seu estado confuso, Cattleya caiu em um dilema novamente.

Depois de um tempo, ela perguntou lentamente: — Eu tenho um canal que me permite obter uma característica de Beyonder do Druida. Você quer?

— Ah? Claro! — Frank ficou emocionado. — Muitas vezes, são minhas habilidades que limitam minhas ideias!

“Isso… eu meio que me arrependo…” Cattleya de repente teve esse pensamento.

Capítulo 826 - Os Pensamentos Esquecidos

Segunda-feira à noite. Rua Böklund, nº 160.

Klein montou um ritual e se convocou. Ele planejava investigar o segredo escondido nos esgotos.

Enquanto respondia acima da névoa cinza, ele estava em um dilema sobre a carta a ser usada — a carta do Imperador das Trevas ou a carta do Tirano. Era como a seleção de roupas antes de sair.

Considerando como Backlund era um lugar onde a Igreja das Tempestades era uma facção muito poderosa, e com medo de que ele acabasse atraindo os Punidores Mandatários, Klein finalmente optou por usar a carta do Imperador das Trevas. Usou uma coroa e uma armadura preta com uma capa atrás dele.

Além dessa Carta da Blasfêmia, ele também trouxe a Fome Rastejante, o apito de cobre de Azik, a moeda de ouro de Senor e o Dedo Quebrado, o item místico do caminho do Saqueador que Cattleya havia lhe dado antes, bem como alguns explosivos comuns.

É claro que Klein não trouxe toda a caixa de explosivos. Para um Corpo Espiritual, era pesado demais. Ele só tirou cinco deles e deixou Senor levá-los em seu corpo.

Quanto ao Sentença de Morte, ele o deixou em seu quarto. Isso era para evitar que tivesse vontade de participar de uma batalha. Ele tinha objetivos muito claros, então uma vez que descobrisse qualquer problema, para evitar o perigo, imediatamente sairia e não ficaria para trás. Pelo contrário, uma arma poderosa acabaria por fazê-lo agir com ousadia, fazendo-o desejar investigar mais profundamente e resolver o assunto sozinho.

“Aqui é Backlund. É melhor que eu não criar uma comoção muito grande… Quanto ao que está escondido nos esgotos, não tenho como ser clarividente sobre isso. Só posso adivinhar se vai ser perigoso…” Klein olhou para o relógio de parede em seu quarto, e ele confirmou que havia mais uma hora e meia antes de Hazel agir como ela costumava fazer.

Sua figura desapareceu repentinamente quando ele passou pelo vidro da varanda e voou pelas ruas antes de entrar nos esgotos.

No ambiente sujo e úmido, Klein pegou uma moeda de ouro de Loen e fez Senor aparecer na frente dele com seu casaco vermelho escuro e chapéu triangular velho.

Em seguida, entregou a pinça que lembrava dois dedos de osso para sua marionete.

Apenas segurá-lo por um curto período de tempo quase o fez roubar a tampa do bueiro do esgoto.

Senor segurou o Dedo Quebrado e seguiu em frente. Vestido como o Imperador das Trevas, Klein tornou-se invisível e andou atrás, permitindo que sua marionete ficasse a pelo menos cinquenta metros dele.

Com essa distância entre eles, ele não era mais afetado pela cleptomania e, como uma pessoa morta, Senor também não tinha os pensamentos de roubar.

Ele nem pensava!

Virando-se na esquina correspondente e passando pela porta escondida, o Espectro Senor segurou a pinça branco-acinzentada e apareceu dentro da caverna meio natural, meio artificial.

Ao contrário de antes, as ferramentas envoltas em pele oleosa, como pás, mudaram de posição. A passagem oculta à direita aprofundou-se um pouco.

Esse era claramente o foco principal de Hazel.

Logo em seguida, Klein, que não entrou na bifurcação, encostou-se na água dos esgotos, de costas voltadas para a região alvo. Ele controlava sua marionete enquanto caminhava mais fundo na passagem certa.

Logo, Senor chegou ao fim.

Nesse momento, Klein de repente sentiu a pinça branco-acinzentada na mão de sua marionete tremer sutilmente, como se tivesse sido atraída por algum objeto desconhecido não muito longe.

O item desconhecido era profundo e sombrio como um oceano calmo. Dificultou a entrada em seu local exato.

“Algo vivo, muito mais próximo de um espírito…” Klein só foi capaz de determinar isso quando imediatamente deixou Senor usar o Salto por Espelhos para retornar à caverna meio natural, meio artificial, em uma pá que não havia enferrujado. Ele não tentou ir mais fundo no subsolo através da passagem.

Então, Senor apareceu novamente, tirou os cinco cilindros de explosivos de dentro de seu corpo e os colocou em pontos diferentes.

Todo Espectro era um especialista em demolição!

Depois de fazer tudo isso, a figura de Senor se afastou, aparecendo na superfície da moeda de ouro na mão de Klein.

Enquanto enfiava a moeda de ouro em seu corpo, Klein levantou a mão direita, em preparação para estalar os dedos e acionar os cinco explosivos!

A ideia dele era muito simples. Era fazer uma explosão numa escala adequada, a fim de destruir o trabalho árduo e os vestígios de Hazel. Atrairia os Falcões Noturnos e resolveria tudo.

Dessa forma, independentemente do que estivesse escondido no fundo da passagem, não lhe traria perigo!

Em Backlund, saber “soar o alarme” engenhosamente era mais eficaz e seguro do que atacar precipitadamente sozinho. Especialmente quando Klein não era capaz de determinar se o assunto envolvia um semideus!

“Sou um cidadão de bem!” Enquanto Klein fazia um comentário autodepreciativo, ele se preparava para estalar os dedos para acender os explosivos.

De repente, sua cabeça oscilou um pouco enquanto baixava o braço, como se nada tivesse acontecido.

O cauteloso Klein imediatamente encerrou a convocação e voltou acima da névoa cinza. Então, retornou ao mundo real e entrou em seu corpo físico.

Quando estava prestes a se ocupar para trazer de volta a Fome Rastejante, a moeda de ouro de Senor e os outros itens do misterioso espaço acima da névoa cinza, ele franziu a testa levemente.

Ele se lembrou seriamente de todo o processo de sua exploração noturna quando ficou alarmado ao perceber que aparentemente havia perdido uma pequena parte de suas *memórias*.

Ele não se lembrava se tinha acionado os cinco explosivos comuns!

Ao virar a cabeça para sentir o entorno e confirmar que toda a rua estava muito silenciosa, Klein começou a acreditar que não havia estalado os dedos.

“Este é um poder Beyonder de um ladrão de sonhos? Parece ser muito mais forte do que Mobet... Se não fosse pela névoa cinza e meu hábito de fazer uma revisão pós-ação, talvez eu não tivesse descoberto que meus pensamentos de acionar os explosivos foram roubados… A outra parte também poderia ter estalado os dedos, mas sem os poderes do Controle de Chamas para trabalhar em conjunto, nada aconteceu…” A expressão de Klein tornou-se grave enquanto pensava, preparado para fazer outra tentativa.

Da mesma forma, para evitar ser rastreado, ele ainda se convocou e respondeu a si mesmo.

Com a carta do Imperador das Trevas, Klein saiu da Rua Böklund, nº 160, de outro lado, deliberadamente circulando duas ruas de distância antes de chegar ao bueiro do esgoto.

Desta vez, não se aproximou da bifurcação. Ficando não muito longe do bueiro, usou seu Controle de Chamas aprimorado para sentir o explosivo e levantou sua mão direita.

Ele a levantou e a baixou enquanto Klein rapidamente terminava a convocação e retornava acima da névoa cinza para evitar ser atacado por uma existência desconhecida.

Sem pressa de voltar ao mundo real, sentou-se na cadeira de O Mundo, fazendo uma avaliação de todo o processo.

“Esqueci de acionar os explosivos de novo… Se eu não me forçasse a lembrar disso, eu nem teria considerado um problema desses… Realmente muito impressionante. Aquele que levou Hazel aos esgotos para cavar é provavelmente um semideus… Por que ele não parasitou diretamente Hazel? Será que por motivos particulares ele está selado em algum lugar nos esgotos e só pode liberar alguns de seus poderes para conduzir Hazel para ajudá-lo através de um sonho? Aquele que fez com que o Dedo Quebrado reagisse anormalmente através da lei da convergência das características de Beyonder também é ele? Ele é incapaz de controlar os sinais em relação a isso?” Klein pensou enquanto tocava no canto da longa mesa manchada.

Depois de ter um palpite aproximado, ele descobriu que aparentemente não havia como realmente realizar seus planos originais.

Isso porque seus pensamentos seriam roubados assim que ele entrasse na distância em que poderia usar o Controle de Chamas para acender os explosivos. Mesmo que se lembrasse disso depois, não havia como compensar.

Considerando como Hazel seria afetada por seu sonho, Klein suspeitava que os limites dos poderes da pessoa não paravam no bueiro. Se ele descobrisse que o Herói Bandido Imperador das Trevas estava relacionado a Dwayne Dantès, então ele perderia seus pensamentos e memórias correspondentes, mesmo enquanto dormia em seu quarto.

“No entanto, ele não tem como se prender a mim passando por cima da névoa cinza… Heh, ele acha que é tão fácil me impedir de *soar o alarme*?” Klein pensou enquanto convocava cautelosamente uma estatueta de papel e usava uma pequena quantidade dos poderes do misterioso espaço acima da névoa cinza. Com o ritual que ainda não havia sido encerrado, ele conjurou um anjo e criou um efeito de interferência à força.

Depois de fazer isso, carregou a carta do Imperador das Trevas e entrou em seu quarto com sua Porta de Invocação.

O novo plano de Klein era ir para outra rua, encontrar uma casa aleatória e pegar papel e caneta emprestados para escrever: *"No final da sexta bifurcação esquerda nos esgotos da Rua Böklund, há uma passagem secreta que se suspeita esconder um semideus do caminho do Saqueador ou algo semelhante."* Então, com a imagem da Rua Böklund, ele entregou o pedaço de papel na entrada da Catedral do Santo Samuel como um aviso público!

Claro, ele educadamente bateu na porta para deixar os bispos lá dentro sentirem para evitar que as pessoas comuns o vissem pela primeira vez.

"Às vezes, os métodos mais primitivos são os mais eficazes!" Quando Klein estava prestes a deixar a Rua Böklund, nº 160 de outra área, ele de repente sentiu um tremor quando um estrondo profundo soou de longe.

"Foi incendiado? Os explosivos foram incendiados? Quem fez isso?" Klein fez uma pausa surpresa.

Definitivamente não foi feito por ele, pois não poderia ter sido adiado por tanto tempo. E, antes, não havia ninguém nos esgotos. Mesmo que houvesse alguém, a ideia de acender os explosivos seria roubada.

“A não ser que viesse um semideus. Mas como poderia haver essa coincidência…”

“Há outra possibilidade. Foi feito pelo semideus do caminho do Saqueador… Ele havia repetidamente roubado meus pensamentos antes, impedindo-me de usar o Controle de Chamas. Era para ganhar tempo para sair. Agora que finalmente acabou, ele acionou os explosivos para destruir todas as provas?”

“Isso adere à lógica, pois ele deve saber muito bem que um ser poderoso cujas origens não podem ser rastreadas não pode ser interrompido se ele insistir em *soar o alarme*. A melhor solução é largar a cauda para sobreviver, como uma lagartixa…”

“No entanto, se ele pode sair, por que orientou Hazel a cavar a passagem secreta? Fazer isso causará um tremendo dano a ele?” Klein pensou em certas possibilidades, mas não conseguiu verificar nenhuma delas. Além disso, tinha certeza de que a explosão subterrânea já teria chamado a atenção. Assim, imediatamente guardou a Fome Rastejante e outros itens, encerrou a convocação e retornou acima da névoa cinza.

Depois de retornar ao mundo real, ele interrompeu o ritual, limpou o altar e limpou todos os vestígios antes de deitar na cama.

...

Rua Böklund, nº 39, Casa do Deputado Macht.

Hazel, que não dormia, ficou alarmada com os tremores e o zumbido profundo. Ela caminhou até a varanda e puxou as cortinas para olhar para o bueiro de esgoto. No entanto, não notou nenhuma anomalia.

Depois de observar por um tempo, a incerta dama decidiu cancelar sua operação para a noite e dormir em paz.

Nesse momento, ela de repente ouviu ruídos enquanto se virava para olhar para o canto de sua varanda.

Em algum momento, havia um rato cinza sentado ali coberto de água de esgoto.

Capítulo 827 - Muita Gente Indo e Vindo

Apesar de ter ficado na cama, Klein não conseguiu dormir até o amanhecer. Isso porque acreditava que, com a maioria das pessoas despertando da comoção subterrânea, ele dormindo muito sem perceber nada o tornaria suspeito.

De fato, assim que saiu da cama, caminhou até a varanda e puxou as cortinas para fingir procurar a fonte da comoção, Walter bateu à sua porta. Dois empregados com espingardas de caça de cano duplo foram designados para proteger seu empregador para evitar que acidentes acontecessem.

Em pouco tempo, a polícia chegou. Com base nas descrições dos moradores da área, eles identificaram os esgotos como alvo.

Quanto ao que descobriram ou se procuraram apoio dos Falcões Noturnos, o cidadão comum, Sr. Dwayne Dantès, não fazia ideia.

Depois de confirmar que não haveria mais acidentes, ele mandou seu mordomo e seus criados embora e rapidamente conseguiu dormir.

Quando acordou novamente, a Rua Böklund havia sido restaurada ao normal. Os pedestres estavam nas ruas, e as carruagens iam e vinham. Os guarda-sóis que ladeavam a lateral da rua continuaram fazendo a área parecer tranquila.

— Os resultados da investigação saíram? — Klein se olhou no espelho enquanto perguntava a Richardson, que ajudava a vestir suas roupas.

Richardson já havia perguntado sobre o assunto e aguardava que seu patrão perguntasse. Ele imediatamente respondeu: — Aparentemente, alguns membros de gangues estavam trocando armas de fogo nos esgotos próximos e acidentalmente provocaram uma explosão.

“Que explicação razoável…” Klein não investigou mais a fundo, nem considerou para onde foi o semideus do caminho do Saqueador que roubou seus pensamentos ou se os Falcões Noturnos o encontraram.

Em primeiro lugar, porque acreditava que a ação do semideus de acender os explosivos definitivamente o implicaria de maneira séria. Se o semideus tivesse a habilidade ou o ambiente adequado para tal, ele teria parasitado Hazel por muito tempo sem passar por toda essa situação de depender de alguém fraco. Isso também significava que nas próximas duas a três semanas, ou mesmo dois a três meses, Klein não precisava se preocupar com o semideus.

Em segundo lugar, se ele continuasse perseguindo o assunto e empurrasse o semideus para um canto, Klein não tinha dúvidas de que seria prejudicado como resultado. Uma vez que o semideus perdesse todas as inibições e começasse a afetar o ambiente em grande escala. Então, mesmo que ele não se expusesse, sofreria o ataque do semideus, além de implicar os moradores inocentes ao longo da rua.

Além dos dois primeiros motivos, Klein estava apreensivo com o assunto. Se as anomalias continuassem acontecendo na originalmente *normal* Rua Böklund, isso certamente atrairia um nível mais profundo de suspeita dos Beyonders oficiais. E tudo isso aconteceu depois que Dwayne Dantès se mudou. Mesmo que Klein fosse inocente, não havia como ele se explicar. Quando chegasse a hora, teria que desistir de seus planos e reconsiderar novos.

“Eu não deveria ir para os esgotos por enquanto. Provavelmente há uma armadilha montada pelos Beyonders oficiais... Há uma coisa a fazer... Hmm, tomar nota de Hazel sem deixar nenhuma pista. Vou observar para ver se há alguma anormalidade nela e, assim que descobrir algum sinal perigoso, imediatamente me transformarei no Bandido Herói e colocarei *propagandas* na Catedral do Santo Samuel...” Klein desceu as escadas para tomar café da manhã com uma vestimenta composta. Depois de fazer isso, voltou para seu quarto principal e fez com que Richardson esperasse na porta. Quanto a si mesmo, tirou a garça de papel quase rasgada de sua carteira.

Ele planejava usá-la uma última vez e informar a Serpente do Destino Will Auceptin das escolhas que a Almirante das Estrelas estava oferecendo e se *Ele* aceitaria ou não.

Normalmente, poderia completar tais assuntos visitando seus pais. No entanto, sem o convite do Dr. Aaron, e sem uma razão suficiente para fazer uma visita, essa não foi a melhor escolha, pois facilmente fez com que outros questionassem seus motivos. Ele obviamente não podia dizer ao Dr. Aaron que não estava lá para ele, mas para o feto no ventre de sua esposa.

Depois de desdobrar cuidadosamente a garça de papel, Klein olhou para as marcas de lápis deixadas nele. Sua intuição lhe dizia que, enquanto usasse uma borracha, o papel definitivamente rasgaria.

No entanto, isso não o atrapalhou. Ele pegou uma caneta tinteiro preta e escreveu diretamente:

“A outra parte fez a sua oferta.”

A tinta preta era muito mais óbvia do que as marcas de lápis; portanto, embora o texto se sobrepusesse, não afetou ninguém de reconhecer as palavras escritas.

“Há sempre mais soluções do que problemas…” Klein assentiu satisfeito enquanto dobrava o pedaço de papel de acordo com suas marcas.

Desta vez, ele suspeitava que desdobrá-lo novamente resultaria em rasgo.

…

Na casa dos Berg, na Cidade de Prata.

Desde que a Reunião de Tarô terminou, Derrick era como uma estátua petrificada que se sentava ao lado de sua cama, imóvel.

Depois de um tempo desconhecido, ele foi *acordado* pelo barulho nas ruas do lado de fora. No entanto, a sensação de que ele ainda estava em um pesadelo continuou envolvendo-o. Isso fez com que seus passos em direção à janela parecessem especialmente pesados.

“Deus já pode estar morto… Deus pode não voltar mais…” Tais pensamentos continuavam ressoando dentro da mente de Derrick enquanto ele sentia uma sensação irresistível de desespero e dor.

Quando teve que matar seus pais com suas próprias mãos, ele já suspeitava se Deus voltaria ou mostraria *Suas* bênçãos ao seu abandonado Povo das Trevas. Mais tarde, ele pensou em confiar no Sr. Louco, permitindo-se tornar-se o verdadeiro Sol e ajudar o povo da Cidade de Prata a escapar de seus destinos amaldiçoados. No entanto, tendo sido educado desde jovem e o ambiente constantemente o afetava, ele ainda ansiava pelo retorno do Criador. Ele tinha expectativas de que os sacrifícios e o arrependimento da Cidade de Prata lhes renderiam uma resposta.

E agora, todas as suas esperanças haviam sido frustradas. A pequena lasca de esperança que restava tinha sido agora engolida pela escuridão.

“A Cidade da Prata continuará neste estado até desaparecer na escuridão. Não haverá ninguém lembrando que já existimos e lutamos…” Derrick lançou o olhar pela janela e viu muitos de seus vizinhos reunidos. Eles estavam orando e buscando perdão do Senhor que criou tudo.

Este não foi um ritual organizado pelo conselho de seis membros, mas uma tradição que tomou forma na Cidade de Prata depois de dois a três mil anos. Eles oravam por quase qualquer coisa: bons desenvolvimentos, emoções instáveis, uma lesão na família e o nascimento de uma nova vida.

Relâmpagos atravessaram o céu e iluminaram as ruas. Derrick ficou imóvel na escuridão de seu quarto, olhando para fora em um espanto. Sem saber, cerrou os punhos.

No momento em que seus vizinhos se dispersaram, ele finalmente retraiu o olhar, suas expressões um pouco distorcidas.

Ele estendeu a mão para tocar o Rugido do Deus do Trovão enquanto seu olhar gradualmente se concentrava. Ele planejava seguir o conselho do Sr. Enforcado de fazer amizade com outras pessoas para ajudá-lo.

Logo, sentiu-se um pouco perplexo porque não tinha ideia de como fazer amigos. Também não sabia cumprimentar calorosamente os outros ou encontrar um tema de conversa.

Isso violava seu próprio caráter.

Depois de pensar um pouco, Derrick decidiu ir para o campo de treinamento e usar o combate para restabelecer laços com pessoas que ele conhecia no passado. Aquele era um ponto de encontro para os moradores da Cidade da Prata, onde ele frequentemente encontrava pessoas que ele achava familiares.

…

Era tarde da noite mais uma vez. Klein mais uma vez viu o campanário negro e as planícies desoladas em seu sonho como ele desejava.

Passando por um obstáculo atrás do outro, chegou à região com as cartas de tarô espalhadas. Um carrinho preto já estava esperando ali.

Will Auceptin, que estava envolto em seda prateada, perguntou com uma voz brilhante: — Quais são as escolhas?

“Você está sendo muito proativo desta vez… O que aconteceu com sua reserva como Sequência 1? No entanto, as crianças são assim. É bom que você mantenha esse estado de espírito…” Klein riu silenciosamente enquanto dizia: — Duas escolhas. Escolha uma ou outra.

— A primeira, é dar uma olhada na carta da Roda da Fortuna. A segunda, é o método para recuperar uma certa quantidade de força durante seus estágios fracos.

Will Auceptin ficou em silêncio por um segundo e riu.

— Então é a Bernadette do outro lado.

— Minha intuição estava certa, afinal. Vou conseguir algo bom desta vez.

Na sequência, ele perguntou: — Qual você acha que eu vou escolher?

A ideia subconsciente de Klein era: eu tenho a chance de fazer uma pergunta uma vez. Em seguida, ele disse com uma risada autodepreciativa: — A segunda.

Will Auceptin brincou e disse: — Eu pareço uma criatura mítica que não tem tais métodos?

— Já recomecei tantas vezes. Eu definitivamente tenho o estado de espírito certo para fazer preparativos!

“Razoável…” Klein assentiu e disse: — Você quer dar uma olhada na carta da Roda da Fortuna? Ou você quer que elas mudem as escolhas?

Will Auceptin chupou o dedo e disse: — Eu escolho a segunda.

— …

A expressão de Klein congelou.

Will Auceptin sorriu e disse: — Conhecer mais um método significa mais um trunfo. Não é a coisa certa a fazer?

“Sim, o que quer que você diga está certo…” Klein respondeu exasperado: — Tudo bem. Quando você pode concluir a transação?

Will Auceptin acenou com os braços curtos e disse: — Claro que é quando eu nascer e tiver o sangue da placenta!

— Isso provavelmente será no início de julho, mas pode ser antecipado.

Dito isso, ele relaxou os membros enquanto ria.

— Eu também não me importaria se elas quisessem me entregar o método antes do tempo.

— Elas? — Klein subconscientemente perguntou, sem saber como a Serpente de Mercúrio sabia que eram "elas" e não "ela"... a Rainha Misteriosa, Bernadette.

Will Auceptin chupou o dedo e disse indiscernivelmente: — Bernadete já passou desse estágio. O estágio... que precisa de uma gota de sangue de criatura mítica... provavelmente está sendo preparada... para seu subordinado.

"Então... Madame Eremita precisa disso?" Klein perguntou pensativo: — Para que serve essa gota de sangue de uma Criatura Mítica? O ingrediente principal de alguma poção?

Ele ligou isso ao fato de que uma gota de sangue divino do Eterno Sol Ardente poderia ser usada para o ingrediente principal da poção Sem Sombra.

— Não, não é suicida para outros caminhos consumir o sangue de uma criatura mítica do caminho do destino? — Will Auceptin disse com um escárnio. — Ouvi dizer que, para avançar da Sequência 5 para a Sequência 4 no caminho do Espreitador de Mistérios, é necessário analisar completamente uma gota de sangue de uma Criatura Mítica e, a partir daí, obter quantidades complicadas e massivas de conhecimento. Isso faz parte do ritual. Como o sangue da Criatura Mítica usado é diferente, suas proficiências durante a Sequência 4: Misticologista também será diferente.

“Pensar que isso é possível... Os rituais dos diferentes caminhos e diferentes sequências têm seus traços únicos...” Klein curvou-se em esclarecimento e disse: — Obrigado por sua resposta.

Will Auceptin acenou com a mão e disse: — Pare de me perturbar. Deixar-me nascer em paz é a maior forma de gratidão!

Sem esperar que Klein respondesse, *Ele* acrescentou: — Me entregar o método não conta!

Dito isso, o carrinho preto recuou e entrou nas sombras antes de desaparecer.

Klein viu as paredes ao redor desabarem enquanto silenciosamente suspirava de alívio. Ele planejava fugir para dormir novamente.

Nesse momento, congelou porque descobriu um novo poder se infiltrando em seu sonho.

“Outro está vindo logo depois que um saiu. Isso é mais animado do que no dia-a-dia!” Enquanto Klein mudava o sonho de acordo com seus desejos, ele fingiu olhar ao redor com um espanto.

Capítulo 828 - Canto Noturno

Klein fez o sonho se passar em sua mansão. Conjurou muitas damas que circularam em torno de Dwayne Dantès. Ele fez isso para criar perfeitamente a imagem de um magnata experiente e maduro que só podia se soltar em seus sonhos enquanto se segurava no mundo real para manter sua reputação.

Sentado em um sofá e recebendo uma taça de vinho tinto de uma moça, Klein viu seu ambiente mudar repentinamente antes mesmo de poder prová-lo. Passou de sua casa iluminada e cheia de damas elegantes para um esgoto escuro, úmido e sujo.

Na sequência, ele viu cinco explosivos familiares em suas mãos.

“Não são esses os que coloquei antes?” Klein foi pego de surpresa quando fingiu pular de susto, jogando fora os explosivos enquanto olhava ao redor com cautela.

Percebendo que não havia outras anormalidades, recuou um passo de cada vez até se sentir a caminho de uma escada metálica vertical. Ele subiu decididamente, tirou a tampa do bueiro e deixou o esgoto.

Ao retornar à Rua Böklund, seu sonho se despedaçou ao acordar.

Klein abriu os olhos e se viu em um quarto escuro. Ao olhar para o teto adornado em ouro, ele se lembrou de seu encontro.

"Isso foi feito pelo semideus do caminho de Saqueador?"

"Ele escapou da perseguição dos Falcões Noturnos e ainda está escondido nas proximidades. Como ele tem medo de que o Herói Bandido Imperador das Trevas que expôs seu paradeiro apareça novamente, ele começou a manipular sonhos para procurar seu alvo?"

"Muito possível! Se não fosse porque posso manter minha razão e lucidez quando outros se infiltram em meus sonhos, eu poderia ter sido levado pelo meu subconsciente a colocar os explosivos novamente. Afinal, isso é algo que já fiz antes, e a memória ainda está fresca em minha mente..."

"Felizmente, concluí o princípio de que um Mestre das Marionetes deve tentar se esconder nos bastidores. Seja na minha exploração dos esgotos, ou no encontro com Trissy, eu confiava na minha marionete. Mesmo que seja por causa da distância, eu não escolhi agir pessoalmente e, em vez disso, usei meu Corpo Espiritual com a névoa cinza como um apoio enquanto carregava itens que podem interferir na insinuação de segredos e adivinhações, tornando impossível determinar quem é o verdadeiro mentor. Eu teria sido descoberto e atacado há muito tempo. Mesmo que eu não morresse, teria que fugir de Backlund de maneira patética."

Ao pensar nisso, Klein se sentiu aliviado. No início, ele não tinha certeza do segredo escondido nos esgotos. Nunca esperava que fosse um semideus, mas ele respeitou os princípios do Mestre das

Marionetes e seguiu suas rigorosas exigências. Assim, evitou o desfecho trágico de ter seu *ato* exposto.

“Backlund é realmente um lugar perigoso. Qualquer erro pode resultar em problemas…” Enquanto Klein refletia sobre o assunto, sentiu que sua poção Mestre das Marionetes havia digerido um pouco.

Depois de se recompor, riu silenciosamente.

“Parece que o semideus ainda está na Rua Böklund. Ele provavelmente está escondido em Hazel, ou talvez até mesmo ao lado dela.”

“Heh heh, se esse semideus tivesse se infiltrado no meu sonho um ou dois minutos antes, teria conhecido a Serpente do Destino Will Auceptin. Embora este anjo da Sequência 1 ainda esteja em uma fase fraca, isso é apenas relativo a outros anjos como Ouroboros. Diante de um semideus sorrateiro que não consegue nem parasitar Hazel, provavelmente não haverá nenhum problema. Ignorando os outros poderes, apenas revelar um estado completo de Criatura Mítica seria suficiente para causar um tremendo dano a um semideus que é igualmente fraco.”

“Ouso apostar que Will Auceptin deve ter percebido isso com antecedência para escolher aquela janela de tempo para sair; assim, evitando com sucesso um encontro com quaisquer outros semideuses.”

“Infelizmente, não consegui fazer aquele semideus Saqueador entender o quão perigoso é se infiltrar aleatoriamente nos sonhos em Backlund… Leonard definitivamente sabe disso muito bem…”

Klein controlou seus pensamentos e fingiu que nada tinha acontecido. Com Cogitação, ele adormeceu novamente.

Foi só quando o sol se levantou alto no céu que ele acordou naturalmente. Sentou-se, transformou-se em Gehrman Sparrow, e orou: — … Por favor, informe Madame Eremita que o anjo aceitou o método para recuperar uma certa quantidade de força durante os estágios fracos. *Ele* concordou em concluir a transação no final de junho ou início de julho.

— Você também pode perguntar a Bernadette sobre quando posso vê-la.

Depois de completar a oração, Klein se transformou novamente em Dwayne Dantès, saiu da cama e entrou no banheiro para se lavar.

Depois de escovar os dentes e lavar o rosto; assim, tornando-se anormalmente alerta, deu quatro passos no sentido anti-horário e dirigiu-se acima da névoa cinza. Ele então jogou a cena da oração na estrela carmesim representando A Eremita.

…

No Futuro atracado, Cattleya viu Frank Lee pisar nas docas enquanto estava cheio de expectativa. Ele planejava encontrar algum lugar para vender seus itens e economizar 8.000 libras para comprar a característica de Beyonder do Druida. Ela não pôde deixar de levar a mão à testa, sentindo uma inexplicável falta de confiança.

Embora ela acreditasse que poderia suprimir Frank Lee, mesmo que ele fosse um Druida, graças à sua força, conhecimento de misticismo e itens místicos, apenas o pensamento de suas ideias estranhas, bem como sua terrível capacidade de colocá-las em ação, a fez sentir que o problema não era tão simples. Ela não desejava que uma melancia crescesse em sua cabeça ou participasse da Reunião de Tarô acima da névoa cinza enquanto estivesse coberta com espigas de trigo.

“Felizmente, ele ainda não tem a fórmula da poção Druida. Por enquanto, não preciso me preocupar com ele avançando para a Sequência 5…” Cattleya cutucou seus óculos enquanto se consolava.

Nesse momento, uma névoa ilusória emanava à sua frente enquanto a voz de Gehrman Sparrow soava em seus ouvidos.

“O anjo concordou?” A expressão de Cattleya suavizou, pois ela não pôde deixar de sorrir.

Quando obtivesse essa gota de sangue de Criatura Mítica, significaria que ela estava muito perto do reino semideus!

Ela já tinha a fórmula da poção Misticologista. Também completou as condições necessárias para trocar por um ingrediente principal da Ordem Ascética de Moisés. Ela também conhecia o canal para obter o outro ingrediente principal, bem como o método para obtê-lo.

“Só preciso esperar até julho. Julho...” Cattleya franziu os lábios enquanto seu olhar penetrava os óculos grossos enquanto examinava sua cabine de capitão.

...

Quinta-feira à tarde. Assim que Klein terminou uma aula sobre literatura antiga, ouviu os apelos ilusórios e empilhados.

Depois de passar por cima da névoa cinza, descobriu que o suplicante era a Eremita Cattleya.

“A Almirante das Estrelas pediu ao Sr. Louco que informasse ao O Mundo que a Rainha Misteriosa havia concordado com seu pedido. Se ele estivesse em Backlund, eles poderiam se encontrar perto da entrada da ponte na margem sul do rio Tussock às onze da noite.”

“Bernadette ainda está em Backlund...” Klein conjurou Gehrman Sparrow e deu uma resposta confirmatória.

Às 10h58, ele entrou no banheiro e tirou uma estatueta de papel do bolso.

Pa!

Klein sacudiu e fez a estatueta de papel se transformar em um Dwayne Dantès que se sentou no vaso sanitário com um livro na mão como se estivesse sonhando acordado.

Depois, encurtou-se em cerca de quatro centímetros. Seu rosto ficou fino à medida que seus contornos faciais se tornaram mais pronunciados. Ele havia se transformado em Gehrman Sparrow.

Logo em seguida, a luva de sua mão esquerda tornou-se transparente enquanto inúmeras figuras ilusórias apareciam em seu interior.

Depois disso, Klein viu as cores ao redor saturarem antes de ficar bem separadas e empilhadas. Seu corpo, então, se afastou do mundo real.

Ele atravessou rapidamente o mundo espiritual e, com base em sua localização, continuou ajustando sua trajetória. Em apenas alguns segundos, apareceu na margem sul do rio Tussock, onde ficava a entrada da Ponte de Backlund.

Naquele momento, já era tarde da noite. Não havia ninguém na ponte, e era extremamente silencioso. A única coisa que podia ser vista era um pelotão de soldados guardando a ponte a uma curta distância.

Klein estava prestes a encontrar os vestígios da Rainha Misteriosa Bernadette quando, de repente, viu trepadeiras verdes caírem do céu, entrelaçando-se para formar uma floresta exuberante.

Essa *floresta* não tinha um limite, pois os cipós formavam caminhos diferentes que se cruzavam ou espiralavam antes de se estenderem para o céu.

Klein foi pego de surpresa por um segundo quando casualmente encontrou uma videira de ervilha e se pendurou em um pequeno cipó no ar antes de dar passos à frente.

Depois de um período de tempo desconhecido, viu que as plantas verdes estavam conectadas a um assento que lembrava uma rede. Tremia suavemente acima dela.

A Rainha Misteriosa estava sentada lá, vestindo uma camisa branca estilo Intis e uma jaqueta preta escura. Pela cintura havia uma rapieira fina. Além de não usar um chapéu triangular, ela estava vestida como um capitão pirata padrão.

Ela não revelou apenas suas botas de couro pretas como fez quando interagiu com Sherlock Moriarty em Backlund. Naquele momento, seus cabelos castanhos caíram em cascata enquanto seus olhos azuis e profundos olhavam para cima. Ela gentilmente disse sem qualquer emoção: — Agradeça essa existência atrás de você em meu nome.

“Então você ainda é bastante respeitosa com o O Louco. Hmm, as poucas respostas que dei anteriormente a ela provavelmente resolveram algumas de suas confusões…” Com a *máscara* de Gehrman Sparrow ligada, Klein educadamente respondeu: — Tudo bem.

Os olhos de Bernadette não mudaram enquanto ela continuava olhando para ele.

— O que deseja?

Klein fez uma pausa por um segundo enquanto dizia as palavras que já havia preparado: — Desejo receber sua ajuda para reproduzir o estado prolongado de estar contaminado pelo poder do selo central atrás do Portão Chanis da Igreja da Meia Noite.

Enquanto falava, Klein fez o Espectro Senor aparecer ao seu lado.

Bernadette olhou profundamente para o Almirante de Sangue. Sem perguntar a Gehrman Sparrow como ele sabia que ela tinha os meios, ela calmamente disse: — Os selos centrais nas diferentes catedrais da Igreja da Meia Noite são diferentes. O estado de contaminação também será diferente.

— É o caminho da Meia Noite, o caminho da Morte ou outra coisa?

— É uma catedral principal da diocese ou uma catedral central típica de uma cidade?

Ela havia eliminado diretamente a opção da sede da Igreja da Meia Noite, a Catedral da Serenidade. Isso porque nem mesmo um Rei dos Anjos lançaria *Seus* olhos nela.

Klein pensou um pouco antes de dizer: — Catedral da diocese. Caminho da Meia Noite.

Bernadette assentiu gentilmente e disse: — Então, posso permitir que ele sofra a contaminação correspondente, mas isso basicamente destruirá esta sua marionete. Ele ainda pode ser usado normalmente no início, mas com o passar do tempo, a contaminação vai piorar. Ele vai adormecer devagar, para nunca acordar.

— O tempo necessário para a contaminação completa pode ser adiado? — Klein perguntou, segurando a dor de potencialmente perder uma marionete.

Senor era um dos ativos mais valiosos que tinha!

Bernadette disse com uma expressão calma: — Dois meses é o limite.

Klein lutou internamente por dois segundos antes de responder de maneira impassível: — Tudo bem.

Ele então pressionou a mão em seu peito e se curvou.

— Obrigado pela ajuda.

Bernadette não disse uma palavra enquanto retraía o olhar. Ela estendeu a mão direita enquanto palavras escritas em Jotun, Dragônico, Élfico e Hermes antigos apareciam no ar.

Essas palavras se entrelaçavam em estranhos símbolos com um brilho semelhante a uma estrela, como se estivessem abrindo uma porta secreta que levava profundamente ao mundo espiritual.

Com a porta secreta aberta, uma rajada de vento soprou, conjurando a parte superior do corpo de um homem que estava coberto de pano branco.

— Corneta do Sono — Bernadette disse gentilmente, mas severamente.

O corpo do homem e o vento responderam reverentemente, retirando um crânio humano do pano branco.

As órbitas oculares do crânio eram profundamente rebaixadas e escuras; Era impossível ver o fundo. O resto do crânio estava coberto com buracos de diferentes formas e rachaduras. Era branco como um pedaço de jade.

Bernadette pegou a Corneta do Sono e olhou para Gehrman Sparrow.

— Afaste-se pelo menos cinquenta metros.

Klein não perguntou e deixou Senor em seu local original, e rapidamente se distanciou ao longo do caminho de videiras.

Depois de ultrapassar cinquenta metros, de repente ouviu uma melodia distante e serena que se encheu de tristeza e melancolia.

Subconscientemente, Klein olhou para a área coberta pelas videiras. Bernadette estava sentada com as costas ligeiramente curvadas. Seus cabelos castanhos tremulavam enquanto sua cabeça estava inclinada. Ela havia colocado o crânio humano em sua boca, deixando que os orifícios produzissem uma corrente de ar que parecia o canto orquestrado da noite.

O canto trazia consigo o poder da calma e da leve melancolia. Pouco a pouco, ele se espalhou sem alarmar os soldados que guardavam a ponte além da floresta de ervilhas.

Klein ficou lá e ouviu seriamente quando, de repente, sentiu saudades de casa.

Aquilo era que um viajante que estava à deriva no mar há muito tempo ansiava mais, mas não conseguia voltar.

Capítulo 829 - Chegada de Junho

Na noite escura, e dentro da floresta verde de videiras, Klein fechou os olhos enquanto ouvia aquele canto musical que era emitido do céu.

Ele se sentia calmo no corpo e na mente, mas sentia uma leve sensação de depressão e tristeza crescer, emanar e ressoar.

Depois de um período de tempo desconhecido, a melodia calmante finalmente desapareceu enquanto as trepadeiras balançavam suavemente no vento noturno.

Klein suspirou em silêncio enquanto abria os olhos e olhava para cima. Ele viu que a Rainha Misteriosa Bernadete havia entregado o crânio humano de volta ao *ser* que era meio homem, meio vento.

— Está feito. — A voz suave e calma de Bernadete soou.

— Obrigado pela ajuda. — Klein se curvou mais uma vez enquanto controlava o Espectro Senor para retornar ao seu lado.

Nesse momento, as videiras se retraíram para cima e lentamente ficaram fracas. Logo, a floresta verde desapareceu.

Klein e Senor pousaram simultaneamente na entrada da ponte. Não havia ninguém ao redor dessa área silenciosa, além de um pelotão de soldados cujas costas estavam voltadas para ele. Não havia nada diferente de antes.

A cena de conto de fadas de antes era como uma ilusão.

Só então Klein teve tempo de observar sua marionete. Ele descobriu que sua marionete parecia mais um homem morto do que antes. Seu rosto estava pálido e sua aura fria. Dava uma óbvia sensação de melancolia.

“Este é provavelmente o resultado de uma única alta dosagem de contaminação… Se for apenas vigiar o Portão Chanis de uma a duas vezes por semana, com cada turno acontecendo durante o dia, não seria tão grave. É impossível que dois meses seja o limite… Se for esse o caso, mesmo que seja a igreja de uma divindade ortodoxa, ela não será capaz de arcar com tais perdas… Espero que um Guardião normal viva por vários anos, ou até mais de dez anos. No entanto, é fácil sofrer mutações no meio do caminho e perder o controle… *Fuuu*, eles provavelmente já sabem do resultado quando escolheram se tornar Guardiões…” Klein sentiu-se comovente ao fazer Senor projetar-se na moeda de ouro dentro da cigarreira de ferro.

Depois disso, ele usou Viajar para ir ao mar. Depois de arranjar comida para a Fome Rastejante, voltou para o banheiro de seu quarto principal na Rua Böklund, nº 160.

…

5 de junho. Domingo. Dentro do castelo da família Hall.

Audrey estava sentada em frente a uma mesa de estudo enquanto admirava a visão do item místico que acabara de adquirir.

Sua aparência externa era a de uma luva de renda preta que alcançava o cotovelo. Parecia ser um produto da família real que vinha com uma sensação de magnificência e elegância.

Este foi o item que o artesão fez depois de algum tempo, usando a característica de Beyonder do Mentor da Confusão que ela havia obtido do O Mundo Gehrman Sparrow.

Audrey já havia perguntado a seu pai, Conde Hall, e obteve a resposta: — Você pode comprá-la e usá-la para si mesma. Ter essas boas intenções já é bom o suficiente. — Por isso, ela instruiu especialmente o Sr. Enforcado a fazer com que o Artesão a transformasse em um item que pudesse ser carregado por uma dama.

Isso também a fez suspeitar se seu pai tinha itens místicos melhores ou se a Igreja da Deusa lhe fornecia proteção de alto nível.

Com base na descrição do Enforcado, esta luva deu ao usuário vários poderes.

Um deles era o aprimoramento da dignidade e do corpo, fazendo com que os seres ao redor rebaixassem sua posição para se submeterem sem perceber.

Outra era Distorcer, a capacidade de distorcer as palavras, ações e intenções de um alvo. Permitia formular uma determinada ordem que lhes proporcionava uma vantagem.

O terceiro era Subornar, que os influenciava através de um gesto simbólico. Permitia que o alvo sentisse uma grande sensação de carinho, tornando difícil ter qualquer pensamento de animosidade ou mesmo desejar lutar contra o usuário. Se as condições fossem adequadas, a pessoa que recebeu o *suborno* teria uma chance extremamente pequena de atacar seus companheiros. Audrey ouviu do Sr. Mundo que este era um tipo de poder de Beyonders desse caminho que era conhecido como Suborno Atrativo.

O último era produzir um efeito de Caos em um alvo ou área circundante, tornando difícil que os ataques atingissem o usuário e fazendo com que o inimigo facilmente escolhesse fazer o julgamento errado.

Audrey ficou muito satisfeita com esses efeitos. No entanto, o que a incomodou foi que o nível do artesão era baixo. O item místico da Sequência 5 que ele criou teve efeitos colaterais negativos relativamente graves.

Primeiro, faria com que a psique do usuário ficasse sombria lentamente, fazendo com que muitas vezes desejasse pegar atalhos, usar esquemas ou métodos desonrosos para completar as coisas. Em segundo lugar, o usuário entraria em um estado de caos depois de usá-lo por mais de três minutos. Audrey já havia tentado antes, e cometeu um erro sem perceber quando estava tomando banho.

O procedimento normal era deixar a empregada encher a banheira com água e ajustar a temperatura antes de tirar a roupa, entrar na banheira e depois terminar de lavar. No entanto, Audrey entrou pela primeira vez na banheira, encheu-a de água fria e esperou até que suas roupas estivessem molhadas antes de se lembrar de tirá-las.

A parte boa era que ela finalmente havia se controlado e não havia chamado a empregada para testemunhar um assunto tão embaraçoso.

“Isso me faz sentir como um babuíno de cabelos cacheados!” Audrey pensou com vergonha e raiva.

Ela achou o primeiro efeito negativo aceitável porque ela era Psiquiatra. Muitas vezes, podia verificar a si mesma e eliminar seus pensamentos sombrios. Além disso, tinha Susie para ajudá-la como espectadora. No entanto, o segundo efeito negativo foi completamente inaceitável.

“O segundo efeito negativo é demasiado problemático. Tudo o que posso fazer é levá-la comigo. Vou usá-la em momentos críticos. Ah, né, eu ainda tenho a Mentira. Vai amplificar minhas emoções, então combinado com a luva, só vai piorar a escuridão no meu coração. Talvez eu não consiga aguentar…” Os olhos verdes de Audrey saltavam enquanto ela tentava pensar em uma solução.

Nesse momento, ouviu bater na porta.

Sua serva, Annie, disse do lado de fora: — Senhorita Audrey, o Senhor deseja falar com você sobre algo.

Audrey deixou a luva preta na porta quando se levantou e veio até a porta para abri-la.

Conde Hall, que não usava casaco em casa, exceto camisa e colete combinando, tocou sua bela barba e disse com uma risada: — Você não está pronta? Voltaremos a Backlund daqui a algum tempo.

— Amanhã à noite será sua festa de aniversário de 18 anos.

Enquanto falava, Conde Hall olhou para Annie e companhia, indicando que deveriam se afastar.

— *Fuuu*, é a temporada de socialização anual novamente. — Audrey assentiu, fingindo sua maturidade.

Conde Hall olhou para sua filha e perguntou com uma risada: — Você já pensou em como pode fazer uso desse item?

Audrey franziu os lábios em um sorriso.

— Claro.

— Pretendo dobrá-lo e colocá-lo em uma bolsa. Susie vai carregá-lo.

Dessa forma, como ela não usaria, Susie não se encontraria em nenhuma situação de caos e confusão, e seus problemas psicológicos sombrios poderiam ser tratados por Audrey com Acalmar. Mais importante, sem a amplificação de Mentira, Susie, que também era Psiquiatra, também poderia verificar a si mesma interiormente e regular seu estado mental de tempos em tempos.

Conde Hall ficou surpreso ao elogiar com um sorriso surpreso: — Essa é uma solução inteligente.

Audrey sentiu-se presunçosa, mas disse de maneira reservada: — Pretendo chamá-la de Mão do Horror.

— Querido Conde, obrigado pelo presente de aniversário ~

“Em mais alguns dias, posso produzir a poção e tentar um avanço!” Audrey acrescentou interiormente em alegria.

…

Domingo à noite. Rua Böklund, nº 160.

Klein estava em sua varanda enquanto espiava a rua através do vão das cortinas. Ele não pôde deixar de se sentir um pouco nervoso.

Se nada de inesperado acontecesse, planejava começar seu plano de roubar o caderno da família Antigonus logo.

Com a ajuda da rainha Bernadete, ele fez sua marionete entrar em um estado contaminado. De suas visitas frequentes à catedral para orar, estudos bíblicos e doações, ele havia descoberto os horários de entrada e saída dos Guardiões. Só restava uma coisa que era necessária para os preparativos do roubo de Klein.

Substituir secretamente seu alvo sem que ninguém percebesse!

Com base no entendimento de Klein sobre a situação, os Guardiões iriam para o sub-solo ao amanhecer. E foi durante esses tempos que a catedral permaneceu fechada. Infiltrar-se diretamente no interior corria o risco de ser descoberto por um semideus como o arcebispo da diocese. Pode-se dizer que não havia chance de sucesso.

Portanto, o plano de Klein era se infiltrar na catedral um dia antes e esperar pacientemente por uma oportunidade.

Isso, sem dúvida, precisava de um disfarce suficiente, mas isso não era problema para um Sem Rosto.

Depois de uma observação por algum tempo, Klein descobriu que a Igreja realizava uma grande missa na noite de domingo. Isso porque o domingo e a noite eram símbolos para a Deusa.

E depois que a missa terminasse, os servos estariam ocupados limpando o lixo e jogando-os fora.

O plano de Klein era aproveitar essa oportunidade para deixar um servo inconsciente e entrar na catedral disfarçado de servo antes de dormir nos aposentos dos criados.

Para isso, havia até comprado uma dosagem capaz de deixar uma pessoa cair em um sono profundo por dez horas sem causar nenhum dano físico. Ele comprou de Emlyn por cinco libras.

Ufa… Depois de alguns minutos, Klein exalou lentamente enquanto puxava as cortinas. Voltou para o quarto, deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza.

Sentado na cadeira do O Louco, ele pensou em silêncio por um minuto antes de conjurar uma caneta e um papel. Ele escreveu a declaração de adivinhação: *"Este roubo do caderno da família Antigonus será perigoso"*.

Depois de guardar a caneta-tinteiro vermelha escura, Klein removeu o pêndulo espiritual de seu pulso esquerdo. Usando a mão esquerda para segurar a corrente, ele deixou o topázio pendurado sobre o papel bem próximo a ele.

Entrou na Cogitação, fechou os olhos e entoou em silêncio a declaração de adivinhação. Depois de repeti-la sete vezes, lentamente abriu os olhos e viu o pêndulo espiritual girando no sentido horário com uma amplitude e frequência comuns.

"Há perigo, mas está dentro de uma faixa aceitável…" Klein rapidamente fez uma interpretação.

Na verdade, ele estava um pouco preocupado se sua adivinhação seria interferida, assim como a Árvore Mãe do Desejo havia feito. No entanto, ele não tinha como saber, muito menos identificar o culpado.

Portanto, com o resultado da adivinhação e os planos e os preparativos que satisfaziam as condições exigidas, Klein havia se decidido.

Ele olhou para o topázio pendurado que lentamente parou. Em chinês, ele disse com uma voz pesada: — Um arco tensionado está pronto para disparar.

Antes de terminar sua frase, Klein deixou sua espiritualidade se envolver ao simular a sensação de queda, e voltou ao mundo real.

Desta vez, ele planejava trazer apenas três itens com ele: Fome Rastejante, a moeda de ouro de Senor e o apito de cobre de Azik. A característica que eles tinham em comum era que podiam ser armazenados dentro da cigarreira de ferro. Ele poderia usar o Anjo de Papel e uma parede de espiritualidade para fornecer uma camada dupla de proteção.

Quanto aos outros itens, havia uma grande chance de que não pudessem passar pelo Portão Chanis, pois poderiam facilmente desencadear uma anomalia no selo central. Portanto, Klein havia deixado o resto de seus itens, bem como seu dinheiro, acima da névoa cinza, preparado para fugir imediatamente se algo desse errado.

“Só que as ações de 3% da Companhia Coim no valor de 12.800 libras estão ligadas à identidade de Dwayne Dantès…” Klein rapidamente controlou seus pensamentos, pegou um espelho e o colocou no travesseiro.

Em seguida, desenhou o misterioso símbolo usado para invocar Arrodes.

Capítulo 830 - Infiltração

O espelho no travesseiro de Klein brilhava com uma luz aquosa enquanto pontos de luz prateados se reuniam para formar as palavras:

“Exaltado Grande Mestre, seu servo leal e humilde, Arrodes, está constantemente a seu serviço!”

Klein ficou ao lado da cama e olhou para o espelho antes de perguntar calmamente: — Onde está o caderno da família Antigonus localizado atrás do Portão Chanis da Catedral do Santo Samuel?

Ele queria confirmar a localização para que pudesse ir diretamente para seu alvo e completar seu plano no menor tempo possível. Com isso, poderia evitar todos os tipos de acidentes.

O texto prateado se distorceu na superfície do espelho, formando uma nova linha de texto:

“É um artefato selado de grau 1. Será à direita no porão dois. Não consigo ver nada mais específico.”

Klein acenou ao dizer: — É a sua vez de perguntar.

Arrodes imediatamente dispersou as palavras e apresentou uma nova pergunta:

“Que outras instruções você tem?”

Se fosse em qualquer outro momento, Klein definitivamente teria zombado mentalmente, mas sua mente de alto nível o fez acenar.

— Apenas cuide da minha ilusão como antes para lidar com qualquer acidente.

“Tudo bem, Mestre!” Arrodes não hesitou em dar uma resposta e acrescentou: *“Vou segurar meus instintos. Juro-te, o grande governante acima do mundo espiritual!”*

Klein assentiu suavemente, deu dois passos à frente e fez o espelho se parecer com Dwayne Dantès.

A imagem ficou cada vez maior até parecer real.

Depois de alguns pequenos ajustes, Klein fez a imagem deitar na cama como se já estivesse dormindo.

Nesse momento, ele viu Dwayne Dantès virar a cabeça e sorrir para ele com um olhar brincalhão. Ao mesmo tempo, estendeu as mãos e puxou o cobertor em direção à cabeça.

— ...

Sem uma palavra, Klein se transformou no aventureiro frio e louco, Gehrman Sparrow, enquanto a Fome Rastejante em sua mão esquerda se tornava transparente.

Seu corpo rapidamente se afastou quando viajou para o outro extremo da Rua Phelps, onde ficava a Catedral do Santo Samuel.

Depois disso, caminhou até a praça cheia de pombos durante o dia, e se escondeu em um canto sob o disfarce das sombras.

Pouco tempo depois, um grupo de fiéis que assistiram à missa saiu da catedral. Em pouco tempo, os servos começaram a deixar a catedral com todo tipo de itens diversos, caminhando até as lixeiras de um beco. Várias pessoas estavam lidando com as fezes que foram encontradas no local onde as carruagens estacionaram.

Nesse momento, o corpo de um servo tremeu repentinamente antes que ele baixasse a cabeça. Ele começou a limpar seriamente a área, e até mesmo caminhou proativamente em direção à praça como se quisesse limpar o lixo lá. Ele lentamente se distanciou dos outros até chegar a uma área escura.

Quando os outros servos pararam de colocar sua atenção nele, uma mão de repente se delineou e estendeu para fora do vazio, agarrando-o pelo ombro e fazendo com que seu corpo se afastasse para o nada.

Klein havia viajado diretamente para um condomínio barato de dois quartos no Burgo Leste. Havia se teletransportado há alguns dias com outra identidade para alugá-lo.

“A habilidade de um Viajante é realmente conveniente. O único problema é que eu preciso que um pirata sacrifique sua vida toda vez…” Klein satirizou para aliviar sua ansiedade enquanto fazia o servo deitar na cama. Em seguida, ele pegou um longo frasco de metal e jogou nele.

O servo pegou e puxou a rolha antes de engolir o remédio nele. Em poucos segundos, ele caiu em um sono profundo quando Senor apareceu ao lado.

Klein observou o servo na cama enquanto seu corpo subitamente amolecia como se ele tivesse se transformado em um monstro carne.

No entanto, não se liquefez. Depois de alguns momentos, ele instantaneamente encurtou sua altura em quinze centímetros enquanto sua pele escurecia de cor. Suas feições faciais se moveram e, logo, ele se transformou no servo.

E nesse momento, Senor já havia tirado a roupa do servo.

Sem perder tempo, Klein rapidamente mudou para aquelas roupas e moveu os itens da cigarreira ferro.

Pegando a vassoura e examinando a área antes de confirmar que não havia problemas, ele fez Senor retornar à moeda de ouro antes que baixasse o braço esquerdo e estendesse os dedos. Ele viu a Fome Rastejante produzir um efeito de transparência indescritível.

Depois de se teletransportar de volta para o canto escuro, Klein dobrou as costas e começou a limpar a área seriamente. Passo a passo, ele se aproximou dos servos ocupados, mas manteve uma distância deles para evitar que alguém conversasse com ele, o que aumentaria suas chances de ser exposto.

Depois de cerca de trinta minutos, os servos se reuniram e entraram na Catedral do Santo Samuel e viraram uma porta lateral.

Distante dos sacerdotes, um servo esticou os braços e disse: — Que cansaço.

Klein fingiu não parecer interessado na conversa devido ao seu cansaço enquanto acenava com a cabeça sem participar da conversa.

Logo, voltaram para os aposentos dos servos. Era composto por dois quartos bastante grandes, com muitos beliches dentro. Ao lado de cada cama havia um guarda-roupa e um baú.

Klein ficou imediatamente no prejuízo. Ele não sabia se ia para a esquerda ou para a direita.

Felizmente, era um Vidente. Ele só podia confiar em sua intuição espiritual em assuntos que não envolvessem os Beyonders ou domínios misteriosos. Além disso, ele ainda estava segurando uma vassoura. Por isso, fingiu escorregar a mão e secretamente fez uma Busca por Vara Radiestésica. Ele recebeu uma revelação de que deveria seguir em frente.

Quando entrou na sala à direita, Klein deliberadamente diminuiu um pouco, observando as ações dos outros servos. Em seguida, ele os imitou colocando a vassoura na região atrás da porta. Depois, foi ao banheiro comum lavar o rosto, enxaguar a boca e lavar os pés.

Depois que completou tudo isso de maneira lenta, a cama que lhe pertencia revelou-se — a cama que não estava ocupada.

Deitado na cama, Klein finalmente se sentiu aliviado enquanto suspirava secretamente de alívio.

Os servos estavam todos exaustos e, em pouco tempo, adormeceram, produzindo uma sinfonia de roncos.

Klein manteve sua consciência e muito lentamente removeu a Fome Rastejante. Dobrando-a em uma forma minúscula, ele a enfiou dentro da cigarreira de ferro, juntando-a com o apito de cobre de Azik e a moeda de ouro de Senor.

Os segundos se transformaram em minutos, pois ele achava impossível dormir devido à ansiedade. Tudo o que podia fazer era contar com a Cogitação para se forçar a dormir por algumas horas.

Ele acordou em um horário específico e liberou Senor.

A aura fria dessa marionete rapidamente se fundiu com os arredores à medida que os Fios do Corpo Espiritual colapsavam para dentro, gradualmente se tornando pretos sem quaisquer origens.

“Ainda pode ser controlada...” Klein assentiu com a cabeça e fez com que o Espectro usasse os vitrais no alto e os azulejos de pedra brilhante para chegar à escadaria que levava aos Guardiões acima.

Ele acreditava que se Senor não tivesse sido contaminado antes do tempo, fazendo com que o selo central do Portão Chanis pensasse nele como um dos seus, ele definitivamente teria reagido e o limpado.

Como poderia um Espectro ter a capacidade de se mover livremente na catedral de uma Igreja ortodoxa!

E devido à *aprovação* do selo central e à interferência do Anjo de Papel, o arcebispo de nível semideus que dormia em algum lugar da catedral não foi alertado!

Sob o controle de Klein, e usando as sensações da contaminação, o invisível Senor caminhou lentamente até o segundo andar antes de virar à esquerda e encontrar a residência dos Guardiões.

“É segunda-feira amanhã… O turno de segunda-feira desta semana provavelmente é feito pelo Guardião que conheci primeiro…” Klein havia descoberto há muito tempo a lista, então fez o Espectro revestido de vermelho escuro furtivamente passar pela porta de madeira e flutuar em diferentes salas para identificar o alvo.

Como havia apenas algumas pessoas dentro, ele rapidamente encontrou o velho pálido com pele facial solta, cabelos esparsos e um nariz grande

Senor imediatamente tirou um frasco de sedativo e o colocou ao lado. Então, antes que o Guardião sentisse qualquer coisa, ele o possuiu!

O Guardião, que estava em sono profundo, perdeu o controle sobre seu corpo antes mesmo de acordar para resistir. Tudo o que podia fazer era abrir seus olhos azul-acinzentados e observar-se lentamente pegar o frasco e retirar a rolha. Em seguida, bebeu líquido.

Seu corpo convulsionou anormalmente enquanto seus órgãos pareciam estar envolvidos em uma luta violenta. Depois de um minuto inteiro, ele lentamente ficou mole e fechou os olhos novamente, entrando em um sono sem sonhos.

Depois de fazer tudo isso, Senor deixou o corpo do Guardião e usou todos os tipos de superfícies reflexivas para pular de volta para os aposentos dos servos antes de entrar no corpo de Klein.

Klein imediatamente emitiu uma aura fria, morta e distante. Até mostrar uma expressão severa.

Levantou-se lentamente da cama e saiu silenciosamente dos aposentos dos servos. Nas sombras e murais que não eram iluminados pelo luar, ele caminhou até o segundo andar e entrou no quarto do alvo.

De pé ao lado da cama, Klein, enquanto na aparência de um servo, lentamente cresceu mais alto à medida que seus cabelos se tornavam grisalhos e esparsos, enquanto seu nariz aumentava significativamente.

Em apenas alguns segundos, ele parecia idêntico ao Guardião que apenas bebeu o sedativo. Até sua aura era idêntica.

Trocando o casaco negro que foi colocado ao lado, Klein moveu as roupas do Guardião e do servo para debaixo da cama e deitou-se enquanto observava o tempo.

Às cinco e meia, acordou antes do tempo, terminando o pão branco que tinha preparado na noite anterior e bebeu um copo de água. Ele, então, olhou baixinho pela janela.

Assim que o dia raiou, Klein manteve seu estado de impasse e saiu pela porta. Ele foi até o primeiro andar e, seguindo o caminho que havia verificado anteriormente, fez uma curva à esquerda.

Depois de caminhar por um momento, não ficou surpreso ao ver um padre.

Esta foi sua experiência como ex-Falcão Noturno; portanto, Klein não estava muito preocupado por não conseguir encontrar o caminho.

O padre estava do lado de fora de uma porta secreta que levava para o subsolo. Ao levantar a mão direita, bateu quatro vezes no sentido horário em seu peito e disse: — Que a Deusa te abençoe.

— Louvada seja a Dama, — Klein respondeu rouco e igualmente desenhou uma lua carmesim.

Ele não ficou mais e passou pelo padre. Sob as lâmpadas que forravam as paredes, desceu a escadaria e chegou ao cruzamento.

Com base em sua compreensão de seu ambiente, Klein acreditava que virar à direita deixaria a catedral, e provavelmente levaria à empresa de segurança disfarçada ou outra organização pertencente aos Falcões Noturnos. Por isso, não hesitou em virar à esquerda.

Nesse momento, viu um homem usando uma luva vermelha passar.

O homem vestido casualmente tinha cabelos pretos e olhos verdes com looks bonitos. Ele era ninguém menos que Leonard Mitchell.

Capítulo 831 - A Poucos Centímetros de Distância

Ao ver Leonard, os músculos das costas de Klein instantaneamente enrijeceram. Seus nervos ficaram tensos como um arco totalmente tensionado que poderia disparar a qualquer momento.

Lembrou-se muito claramente que Leonard tinha um anjo do caminho do Saqueador, Pallez Zoroast, parasitando-o. *Ele* podia sentir a singularidade de seu corpo e, a partir disso, enxergar através de seu disfarce.

“Se esse vovô informasse Leonard do problema com o Guardião à sua frente, isso seria problemático. Só terei que torcer para que meu querido poeta tenha medo de que seu segredo seja exposto e que finja ignorância… De volta a Tingen, embora ele muitas vezes dissesse que todos têm seus segredos e que não há necessidade de se preocupar com isso, isso é tudo em relação a assuntos relacionados à Igreja. Quem sabe se de repente ele sente a necessidade de defender a justiça e decide ser leal e correr o risco de me expor. Afinal, esse assunto é muito parecido com o de Ince Zangwill…” Nesse momento, a testa de Klein quase suou.

Para ser franco, nunca esperou encontrar Leonard enquanto se dirigia para o Portão Chanis, porque ele era uma Luva Vermelha e não um Falcão Noturno comum. Não havia necessidade de estar de plantão, então não havia necessidade de ele estar aqui naquele momento.

No entanto, Klein imediatamente pensou em um ponto crucial.

Quem conseguiu detectar sua singularidade foi Pallez Zoroast e não Leonard Mitchell. A atitude do primeiro era mais importante!

“O vovô sabe que eu sei da sua existência. Se *Ele* expor meu disfarce e me empurrar para um canto, *Ele* tem que estar preparado para ser exposto por mim. Quando chegar a hora, com certeza estaremos trocando golpes uns com os outros, não beneficiando ninguém. E para um anjo do caminho do Saqueador que não acredita na Deusa, não há necessidade disso… Se eu fosse *Ele*, fingiria que nada tinha acontecido. Eu nem avisaria Leonard Mitchell, deixando minha segurança para ser decidida pelo meu anfitrião…” Quando ele rapidamente pensou nisso, Klein compôs-se e caminhou em direção a Leonard Mitchell.

Leonard olhou indiferente para o Guardião com cabelos grisalhos e esparsos. Ele não pôde deixar de levantar a mão direita para cobrir a boca e bocejar.

“Ele não tem nada melhor para fazer porque não dorme à noite, então tinha ido para a sala de plantão jogar cartas com a pessoa de plantão? Que Sem Sono perfeito…” Klein entendeu grosseiramente o motivo do surgimento do amado poeta Luva Vermelha.

Ele relembrou as reações dos Guardiões quando conheceram os Falcões Noturnos em Tingen. Ele silenciosamente acenou com a cabeça para Leonard e desenhou uma lua com o dedo indicador e médio direito, batendo em seu peito quatro vezes no sentido horário.

Leonard usou a mesma ação em resposta ao passar pelo guardião sem perceber nada.

Klein exalou silenciosamente enquanto mantinha seu ritmo e marcha habituais até chegar ao seu destino.

A porta dupla preta de ferro era pesada e fria. Nela estavam gravados sete Emblemas Sagrados aparecendo como se nada pudesse mexer com ela.

Klein virou o corpo para o lado e deu dois passos para o lado. Bateu na porta e, sob o olhar do Falcão Noturno de plantão, abriu o Portão Chanis.

A escuridão lá no fundo imediatamente surgiu. Mesmo que houvesse velas de prata com padrões gravados queimando silenciosamente em seu interior, elas não foram capazes de dispersar tal sentimento. E a chama azul-fantasmagórica acentuava o silêncio mortal.

Enquanto isso, Klein sentia que algo invisível na escuridão estava passando por sua pele e entrando profundamente em seu corpo. Atravessou a fronteira da realidade e das ilusões, conectando-se ao Espectro Senor.

De repente, sem sequer ativar sua Visão Espiritual, ele viu fios pretos cobrindo a área atrás do Portão Chanis. Eles balançavam suavemente, ou empacotados ou estendidos como se uma dama estivesse estendendo seus cabelos, ou algum monstro estivesse movendo seus tentáculos.

Klein avançou com uma expressão impassível. Depois de entrar na aréa protegida, ele se virou e fechou o Portão Chanis.

Naquele momento, todos os sons do lado de fora estavam completamente cortados. O silêncio lá dentro era como um reino dos mortos. Isso o fez deliberar e sentir medo. Klein lembrava-se de si mesmo ocasionalmente observando a escuridão na cama com os olhos abertos. Ele não se atreveu a dormir, embora não tivesse ouvido nenhuma história de fantasmas.

“Não é à toa que a Deusa tem o título de Imperatriz do Horror...” Klein lançou o olhar para o lado e ergueu a lanterna no canto, iluminando-a com grande familiaridade.

A luz amarela fraca imediatamente jorrou antes de ser contaminada com um azul fantasmagórico.

Klein, que vestia um manto de clérigo negro, não tinha pressa em ir para o porão dois para procurar o caderno da família Antigonus. Em vez disso, ele ficou atrás do portão e esperou pacientemente.

Ele estava fazendo isso no caso de os Falcões Noturnos precisarem urgentemente de algo, mas só podiam esperar até o amanhecer, já que não conseguiam pegar coisas à noite.

Com base em sua experiência, os Guardiões foram mais facilmente perturbados nos primeiros cinco minutos em que entraram no Portão de Chanis. Enquanto ele sobrevivesse a esse período, e enquanto não houvesse acidentes adicionais, o processo normal de entrega de materiais aconteceria depois das oito. Esse era o horário de trabalho padrão dos Falcões Noturnos e do pessoal civil.

Em outras palavras, se Klein durasse os primeiros cinco minutos, não seria perturbado pelos Falcões Noturnos nas duas horas seguintes. Claro, não teria muito tempo para sua operação. A Igreja da Noite Eterna abria às oito, e os servos acordavam uma hora ou uma hora e meia antes do horário para começar a trabalhar. Depois das seis e meia, os outros servos poderiam perceber que um deles estava desaparecido!

O tempo passou enquanto os batimentos cardíacos de Klein não podiam deixar de acelerar. Ele achou os cinco minutos excruciantes.

Finalmente, sua contagem regressiva finalmente terminou quando ele lançou seu olhar para as escadas de pedra na escuridão, era a passagem que levava ao segundo andar.

Naquele momento, não havia ninguém aqui dentro que pudesse restringi-lo!

Nesta fase, Klein acreditava ter superado 70% das dificuldades. Os 30% restantes consistiam em como ele sairia após a obtenção do caderno.

Claro, sempre havia uma certa chance de todos os tipos de acidentes acontecerem. Klein não quis ser descuidado enquanto levantava uma lanterna e caminhava até a escada de pedra.

Para outros Beyonders, o primeiro nível atrás do Portão Chanis era realmente muito mais atraente do que os Artefatos Selados. Havia todos os tipos de ingredientes Beyonder, fórmulas de poção e conhecimento secreto aqui. Havia até hereges capturados que haviam sido presos, bem como Beyonders não oficiais. Seja tentando ser rico, avançar ou resgatar seus companheiros, um infiltrado só precisava procurar por esse nível.

No entanto, Klein precisou ir mais fundo para dentro de onde os itens perigosos estavam selados.

Passando por algumas câmaras de pedra bem trancadas, ele claramente sentiu as pessoas lá dentro. No entanto, não estavam fazendo barulho ou rugindo, nem estavam implorando por misericórdia ou gritando por ajuda. Elas estavam silenciosamente deitadas ou sentadas ali. Suas auras já haviam esfriado.

A luz da lanterna piscava enquanto iluminava a escada. Klein se concentrou novamente e foi andando mais fundo no subsolo.

Ele não correu, com medo de desencadear uma reação negativa do selo central.

À medida que se tornava mais escuro, as chamas azuis-fantasmagóricas das elegantes velas nas duas extremidades haviam enfraquecido; Pareciam estar prestes a ser extintas a qualquer momento. E nesse momento, a escuridão pura poderia trazer mudanças horríveis e inimagináveis. Klein reprimiu seu medo instintivo quando finalmente desceu as escadas e chegou ao porão dois.

Com uma visão noturna de Espectro, Klein descobriu que havia paredes estranhas feitas de aço, tijolos, lama e prata. Elas foram seccionadas em diferentes regiões, com certos pontos abertos e outras salas bem fechadas. Todos tinham um Artefato Selado.

Com a lanterna na mão, ele virou à esquerda enquanto a cena diante dos olhos de Klein se iluminava. Ele viu uma chama ardente e um antracito de carvão vermelho e preto brilhantes.

A região estava em estado semiaberto. Dentro havia um objeto semelhante a uma banheira feito de aço. A área abaixo dela foi cavada e estava recheada de antracito, carvão e outros objetos inflamáveis.

Eles continuaram queimando, fazendo com que a banheira de aço produzisse sons borbulhantes, deixando o vapor emanar, condensando-se no teto e pingando como chuva.

“Um artefato que precisa ser embebido em água quente... E os Guardiões precisam adicionar periodicamente antracito e carvão para evitar que o fogo se apague... Hmm, se houver um Artefato Selado que possa emitir constantemente altas temperaturas, eles podem ser colocados juntos, facilitando a vedação…” Klein olhou para a banheira de aço. Esperando que nenhum acidente estragasse seus planos, ele se aproximou e usou uma ferramenta para adicionar um pouco de antracito na fogueira.

Quando olhou para cima, notou algo pelo canto do olho. Imerso sob a água quente da banheira estava um objeto metálico prateado.

Juntos, eles pareciam formar uma pesada armadura de corpo inteiro. E uma parte tinha manchas de sangue vermelho-escuro irremovíveis e manchas vermelhas respingadas.

“1-42… O sangue de um deus antigo… Então agora está armazenado permanentemente na diocese de Backlund…” Klein já tinha visto esse Artefato Selado antes, quando as informações correspondentes surgiram em sua mente.

Quando estava prestes a retrair o olhar, viu o espartano capacete prateado.

A viseira do capacete foi puxada para baixo, fazendo com que seu interior parecesse escuro. Naquele instante, Klein sentiu que um olhar estava penetrando-o e lançando-se sobre ele.

Ele tremeu quando deu dois passos para trás apressadamente, seus batimentos cardíacos acelerados de forma errática.

Sem ousar mais observar, Klein recompôs-se e lançou o olhar para a frente enquanto caminhava para a frente e deixava a área.

Depois de passar por algumas áreas seladas, sua percepção espiritual foi acionada. Sentia que algo à direita o convocava. Além disso, estava produzindo os sons pulsantes de um coração em expansão e contração!

“De fato, o caderno da família Antigonus esteve me esperando todo esse tempo…” Klein silenciosamente confirmou sua teoria anterior e, após esse chamado ilusório, mudou de direção e se aproximou dele.

Em apenas dois ou três minutos, viu uma sala com uma porta de pedra. Estava escuro por dentro, sem nenhuma fonte de luz.

Com a iluminação da lanterna, uma estante vazia formada por osso branco apareceu nos olhos de Klein. Nela havia um caderno antigo em capa dura preta.

Era o caderno da família Antigonus!

— *Hornacis… Flegrea… Hornacis… Flegrea…* — Vozes ilusórias perfuraram os ouvidos de Klein enquanto ele confirmava seu alvo!

As coisas aconteceram muito bem, mas Klein não ousou ser descuidado ou precipitado. Entrou cuidadosamente na sala enquanto se aproximava lentamente, com medo de que o mecanismo que selava o caderno da família Antigonus lhe infligisse danos.

Assim, quando ele se aproximou, uma mão em uma manga vermelha escura de repente estendeu para fora de seu abdômen!

Era a mão do Espectro Senor.

Um dos princípios de um Mestre das Marionetes: Use a marionete tanto quanto possível em situações que uma marionete poderia ser usada. Se algo acontecesse, a marionete suportaria o peso!

Nesse momento, houve um som na direção da porta como se alguém tivesse entrado.

As pupilas de Klein dilataram-se enquanto ele mergulhava para a prateleira de ossos sem pensar, fazendo com que a mão da marionete pegasse o caderno da família Antigonus. Ao mesmo tempo, sua mão direita enfiou a mão em suas roupas e abriu a caixa de charutos de ferro e vestiu a Fome Rastejante. Ele estava tentando se teletransportar diretamente para fora antes que o selo central reagisse!

Durante esse processo, uma cena da porta naturalmente apareceu em sua mente.

Uma figura vestindo um manto clássico com capuz estava ali. A figura tinha um rosto bonito que usava uma expressão sem vida. Os profundos olhos negros careciam de qualquer espiritualidade!

“Aquela membro de alto escalão da Igreja que eliminou diretamente o Sr. A da existência e acabou com a Grande Poluição de Backlund? Por que ela estaria escondida aqui? Isso não é lógico!” Assim que uma sensação de horror surgiu no coração de Klein, ele instintivamente baixou a cabeça para olhar para seu corpo.

Seu corpo estava sendo rapidamente enxugado como uma borracha apagando um desenho a lápis. Antes que pudesse tocar o caderno da família Antigonus, ele havia desaparecido completamente.

Capítulo 832 - Cidade

Antes de seu cérebro *entrar em curto-circuito*, Klein só teve tempo para dois pensamentos:

“Que poderoso. Não tem como resistir…”

“Eu me pergunto se eu posso ser revivido de tal morte…”

À medida que seus pensamentos ressoavam, a visão de Klein se tornava negra. Ele perdeu todos os sentidos quando entrou em um sono sem sonhos.

Depois de um período de tempo desconhecido, a escuridão silenciosa de repente se agitou. Ele vagamente sentiu uma sensação de embriaguez quando sentiu um vento frio soprar sobre ele.

Enquanto seus pensamentos descongelavam pouco a pouco, Klein lentamente abriu os olhos e viu névoa por toda parte acima dele. A lua carmesim estava escondida nela, ocasionalmente mostrando-se.

“Acabei de ressuscitar de novo? Ou entrei no Submundo? Mesmo que seja minha última chance, isso não é muito problemático. Posso até conseguir que o mensageiro esqueleto entre em contato com o Sr. Azik. No entanto, terei que me tornar uma criatura morta-viva ou criatura do mundo espiritual…” A mente de Klein ainda estava um pouco pesada, como se alguém tivesse injetado cola em seu cérebro, impedindo-o de expandir seus pensamentos.

Lentamente, sentiu seu corpo e ouviu seu coração batendo.

Sua mente rapidamente se tornou lúcida, pois acreditava que a possibilidade de ele ressuscitar era maior. Talvez, tivesse sido jogado no deserto.

Pa!

As articulações de Klein estalaram quando ele se levantou. Sem verificar sua condição física, primeiro observou seu entorno e confirmou o tipo de ambiente em que estava.

A primeira coisa que viu foi uma neblina que permeava a área e a escuridão e quietude da noite. E por perto havia uma pequena cidade.

O edifício mais impressionante da cidade era uma catedral extremamente antiga. Era completamente de cor preta. Não havia uma torre com sino, e no topo dela havia corvos negros em espiral em torno dela.

Ao redor da catedral havia muitos edifícios. Eram residências normais de dois andares e cabanas de madeira simples. Havia lojas de pão com placas suspensas e moinhos branco-acinzentados usando rodas d’água para energia. No entanto, não havia um único pedestre. Pareciam estar dormindo na quietude da noite.

Como Vidente, Klein instantaneamente achou a cidade muito familiar, como se a tivesse visto em algum lugar no passado!

Depois de uma breve recordação, lembrou-se do que representava.

Esta era a fonte de perigo da noite nas ruínas da batalha dos deuses!

Depois de entrar na região mais oriental do Mar Sônia, se alguém não dormisse e entrasse em um mundo de sonhos quando a noite caía, descobria-se que a pessoa teria desaparecido quando fosse dia. Klein certa vez fora acordado em um sonho com o Santo das Trevas, e viu ao longe um lugar envolto na tranquilidade da noite. Havia uma misteriosa e bizarra cidade nebulosa!

Ele até suspeitou que todos os seres vivos que desapareciam à noite nas ruínas haviam entrado na cidade.

Agora, ele mesmo estava lá. Ele estava a menos de cem metros da cidade enevoada!

“Está relacionado com a noite… O alvo desaparece como se tivesse sido apagado… O poder daquela membro de alto escalão da Igreja não mata diretamente seus inimigos e, em vez disso, ela os envia para cá? Os seres vivos que desaparecem à noite nas ruínas também enfrentam tais situações? Mas dizem que não há como saber seu paradeiro por meio de adivinhação. A única interpretação que podem concluir é que eles ainda podem estar vivos… claro, também é possível que eu possa ressuscitar; Assim, aparecendo aqui…” Em meio a seus pensamentos, Klein retraiu seus pensamentos e usou sua habilidade como Palhaço para observar sua condição física.

Ele já havia se transformado novamente em Klein Moretti, mas ainda usava o manto preto de clérigo do Guardião. Ele não tinha nenhum sinal de lesão nele.

Cheio de experiência, Klein rapidamente se acalmou. Sua mão direita enfiou a mão no bolso e abriu a cigarreira de ferro. Tirou a luva dobrada de pele humana e a colocou na mão esquerda.

Depois de confirmar que a Fome Rastejante ainda poderia ser usada, Klein ergueu o apito de cobre de Azik e soprou nele.

No entanto, o mensageiro esqueleto não apareceu.

Klein não ficou muito surpreso com tal resultado. Em vez disso, achou normal. Afinal, as pessoas que haviam desaparecido na frente oriental do Mar Sônia ainda não haviam sido encontradas. Ainda, ao longo dos anos, provavelmente não faltaram Beyonders aqui que pudessem convocar mensageiros, como os membros do Episcopado Numinoso.

“Este lugar está diretamente isolado do mundo espiritual? Pelo que parece, Viajar não pode ser usado… Como esperado de uma membro de alto escalão, a Igreja enviou para lidar com a Grande Fumaça de Backlund. Ela *envia* seus alvos aqui como uma forma de exílio eterno ou prisão. É impossível usar meios comuns ou simples para entrar em contato com o mundo exterior. Para escapar deste lugar, até os santos acharão difícil…” Klein não se perdeu para a ansiedade, pois ainda se sentia confiante.

Ele colocou o apito de cobre de Azik de volta na cigarreira de ferro e se preparou para dar quatro passos no sentido anti-horário.

Ele queria ir acima da névoa cinza para escapar da *prisão* da cidade!

— Bênçãos provenientes do Senhor Imortal do Céu e da Terra…

— Bênçãos provenientes do Senhor Celestial do Céu e da Terra…

— Bênçãos provenientes do Exaltado Senhor Supremo do Céu e da Terra…

— Bênçãos provenientes do Celestial Digno do Céu e da Terra…

Com uma frase por passo, Klein rapidamente completou o ritual.

No entanto, não ouviu os delírios familiares e frenéticos. Também não viu a névoa cinza interminável que emanava.

“Isso…” As pupilas de Klein se contraíram quando ele caiu em um susto momentâneo.

Este lugar era isolado do espaço misterioso acima da névoa cinza!

Isso tornou seu maior trunfo inutilizável!

Klein havia confiado na área acima da névoa cinza para escapar do perigo muitas vezes no passado. Mas, desta vez, essa solução foi ineficaz.

Foi a primeira vez que ele se deparou com uma situação como essa.

“Cara, parece que minha trapaça foi bloqueada...” Klein satirizou para relaxar suas emoções tensas.

Com base em seu conhecimento de misticismo, ele suspeitava que a cidade nebulosa provavelmente estava relacionada a uma verdadeira divindade, porque esta era a única explicação sobre por que ele não podia ir acima da névoa cinza.

“Este lugar tem laços estreitos com a noite. Fui *enviado* para cá depois de encontrar um membro de alto escalão... Poderia ser uma *prisão* que a própria Deusa criou? Mas, *Ela* é a Mãe da Ocultação. Talvez possa diretamente fazer com que pessoas ou itens entrem em um estado *oculto*, fazendo com que as pessoas no mundo real nunca mais consigam encontrá-las...” Klein pensou seriamente e decidiu explorar a cidade. Isso porque o método para sair desse lugar era mais provável que estivesse lá.

Neste ponto, não estava mais preocupado em não poder convocar o Clube de Tarô.

Claro, não havia necessidade de se preocupar com isso por enquanto. Ele havia cancelado a próxima Reunião de Tarô antes porque a operação de roubar o caderno da família Antigonus estava repleta de perigos e variáveis. Klein suspeitava que ele poderia acabar morto e ser incapaz de ressuscitar a tempo. Portanto, usou uma desculpa razoável para fazer com que todos fizessem preparativos adicionais por uma semana.

Depois de decidir, Klein imediatamente colocou o Espectro para flutuar ao seu lado.

O estado da marionete já estava péssimo. A aura morta e fria era algo substancial, tornando seu controle dos Fios do Corpo Espiritual um tanto áspero.

“Felizmente, ainda posso usá-lo por mais alguns dias… Além disso, o Sr. A foi apagado por aquela membro de alto escalão da Igreja. Ele pode estar por perto. Eu tenho que ter cuidado com essa pessoa que é equivalente a um lunático…” Klein se transformou em Gehrman Sparrow enquanto fazia Senor andar à frente e entrar na cidade nebulosa.

Seguindo o princípio do Mestre das Marionetes que havia concluído, ele ficou atrás com uma distância de pelo menos 110 metros entre eles.

Com o tempo, sua digestão aumentou o controle sobre sua marionete para 120 metros. Houve também uma redução no tempo necessário para obter o controle inicial dos Fios do Corpo Espiritual e transformar completamente alguém em uma marionete. Diante de um inimigo cujo Corpo Espiritual era igualmente forte, o primeiro estágio demorou 16 segundos e o segundo quatro minutos.

No mundo silencioso e nebuloso, Senor, com seu casaco vermelho escuro e velho chapéu triangular, não demorou muito para entrar na cidade bizarra e misteriosa.

Muitas das portas do prédio ainda estavam abertas como se estivessem recebendo hóspedes de longe. Com a visão de sua marionete, Klein viu que havia um pão branco meio mastigado sobre a mesa. Havia taças de vinho tinto e talheres de prata bagunçados…

Parecia que alguém estava curtindo o jantar, mas não havia ninguém presente. Os donos dessas diferentes casas pareciam ter subitamente desaparecido no ar.

“Desaparecer…” Este termo de repente surgiu na mente de Klein quando ele apressadamente fez Senor lançar seu olhar para o moinho branco-acinzentado.

Dentro, o moinho movido a vento girava silenciosamente, mas além do chão que estava espalhado com farinha, nenhuma farinha saiu novamente.

“Essa cena parece familiar. Parece que já ouvi falar nisso antes…” Klein franziu a testa pouco a pouco. Enquanto confiava em sua marionete, continuou examinando seu ambiente enquanto se lembrava cuidadosamente da situação semelhante.

Assim como ele estava considerando usar a adivinhação dos sonhos para questionar sua espiritualidade, encontrou a resposta correspondente.

Uma cena semelhante havia aparecido nas ruínas antigas que apareceram no pico principal da cordilheira Hornacis!

“Com base na literatura, os edifícios ali tinham todos os arranjos e decoração bem preservados. Mesmo os murais de parede não tinham sinais de danos. A mesa estava arrumada com talheres, e havia manchas secas de podridão nos pratos de jantar… Em alguns quartos, havia garrafas de álcool meio cheias que quase se transformaram em água pura…”

“O descobridor mencionou que, quando descobriu os restos, chegou a acreditar que as pessoas que ali residiam tinham acabado de desaparecer de repente!”

“Há alguma relação entre esta cidade nebulosa e o principal pico da cordilheira Hornacis? De jeito nenhum, depois de tentar evitar, acabei vindo direto?” As características faciais de Klein se contraíram involuntariamente. Por um momento, ele não conseguia acreditar no que estava em sua mente.

Claro, a cena era apenas semelhante e não foi suficiente para fazê-lo chegar a tal conclusão.

Depois de respirar fundo e expirar lentamente, Klein se forçou a se acalmar. Controlou Senor e o fez se aventurar mais fundo na cidade nebulosa.

Nesse momento, ouviu passos leves.

O coração de Klein ficou tenso quando ele se escondeu apressadamente dentro do moinho e fez sua marionete parar.

Em apenas alguns segundos, Senor viu uma mulher sair de um beco próximo.

Ela usava um manto branco puro, e seus cabelos foram puxados para trás, revelando seu pescoço longo e branco. Ela estava extremamente bonita.

Capítulo 833 - Coisas para Prestar Atenção

Dentro da cidade escura e nebulosa, a mulher que saiu do beco parecia estar fora de lugar com seu entorno. Ela era pura, imponente e imaculada. Ela era tão linda que iluminava os olhos de qualquer um cujo olhar pousasse sobre ela.

Quanto ao seu manto puro e simples e aos seus cabelos frouxamente puxados para trás, acrescentaram-lhe o porte e a elegância.

Aquela mulher linda também notou Senor. Sua expressão congelou por um momento antes que ela sorrisse. Usando uma voz doce, ela disse: — Senor…

— Quando você virou marionete? Se não fossem os poderes da Noite Eterna te contaminando tanto, eu não teria te reconhecido.

Embora ela parecesse estar conversando com Senor, ela estava realmente conversando com o controlador através da marionete.

"*Fuuu*, esse tipo de aura morta e fria não pode ser escondida. Eu não posso enganar Beyonders de sequências superiores… Eu ainda estava esperando que eu pudesse me esconder em algum lugar discreto e usar o Almirante de Sangue Senor para fazer contato com ela, de modo a maximizar minha própria segurança… Este lugar filtra o poder da névoa cinza, então se eu morresse, provavelmente não seria capaz de ressuscitar…" Klein se escondeu dentro do moinho branco-acinzentado e fez sua marionete falar roucamente: — Se você pudesse sair, facilmente descobriria que estou servindo ao meu mestre há mais de um mês.

Ele usou o tom e as experiências do Almirante de Sangue para responder como se ainda estivesse vivo.

Este era o princípio de atuação de um Mestre das Marionetes, para deixar que cada marionete tivesse sua identidade e personalidade únicas!

Enquanto isso, Klein também usou uma palavra-chave “sair”, em preparação para abordar o tema.

Nesta cidade bizarra e misteriosa, ele não tinha pensamentos de matar instantaneamente qualquer Demônia que ele visse. Ignorando a questão de haver alguma boa Demônia e se ele estava equipado com a força para matá-la, apenas o fato de que elas estavam presas aqui tornou imperativo que ele se comunicasse com ela para que a inteligência sua buscasse uma maneira de sair. Isso foi o suficiente para fazê-lo optar pela convivência pacífica por enquanto.

A mulher com um simples manto branco riu e disse: — Não esquecendo de agir constantemente. Pelo que parece, você digerirá rapidamente a poção de Mestre das Marionetes.

— Um membro da Ordem Secreta?

“Ela está muito familiarizada com o caminho do Vidente… Hmm, a Seita da Demônia era uma organização secreta que estava ativa na

Quarta Época. Mesmo que elas não tivessem laços estreitos com as famílias Zaratul ou Antigonus, deveriam estar bastante familiarizadas um com o outro. É muito normal entender o caminho do Vidente. Claro, a premissa para isso é que essa mulher é uma Demônia...” O coração de Klein se agitou quando ele deliberadamente perguntou: — Não há outras possibilidades?

Ele tentou sondá-la para ver se outras organizações poderiam exercer controle sobre o caminho do Vidente.

A bela e pura mulher caminhou para a frente e inclinou-se para o Almirante de Sangue Senor enquanto dizia com um sorriso: — Não importa a que organização você pertença. Fomos exilados aqui, e é praticamente a prisão eterna. O passado já não importa; o que importa é o futuro, se podemos cooperar para encontrar uma maneira de sair.

“Não consegui sondá-la...” Klein fez o Espectro responder: — Isso é exatamente o que eu estava pensando.

— Como posso me dirigir a você?

Quando a mulher se aproximou do Senor, Klein sentiu o cheiro de uma fragrância refrescante com o olfato de sua marionete. Devido às palavras dela, ele de repente teve um pensamento desconcertante de ajudar um ao outro em uma situação tão perigosa enquanto abandonava toda a moral, para ajudar a aquecer as almas um do outro com seus corpos.

“Ela é como uma Demônia… Hmm, sua voz soa mais familiar quanto mais eu a escuto. Mas por que eu não posso identificar? Que pena, não há como usar a adivinhação dos sonhos em uma situação dessas. Ela será capaz de aproveitar a oportunidade enquanto eu estiver inconsciente, e é difícil prever o que vai acontecer…” Klein franziu a testa levemente.

Essa bela mulher com um tom elegante ergueu a mão para acariciar seus cabelos, acentuando sua pequena orelha.

— Panatiya.

— E você?

Klein originalmente planejava escolher aleatoriamente um disfarce, como o Sr. X da Ordem Aurora ou o segundo imediato, Kircheis. Afinal, ele poderia usar a Fome Rastejante para simular seus poderes, mas ele acabou desistindo do disfarce e disse diretamente: — Gehrman Sparrow.

Ele não sabia quando essa suspeita Demônia havia entrado na cidade nebulosa, então ele foi incapaz de eliminar a possibilidade de que ela soubesse sobre o desaparecimento do Almirante de Sangue.

Panatiya assentiu e perguntou: — Como você entrou?

Klein não guardou a verdade dela quando disse com a boca da marionete: — Eu encontrei uma mulher desconhecida.

— Ela usava um capuz, e seus olhos eram como a noite, mas faltava qualquer espiritualidade.

Panatiya ficou em silêncio por dois segundos antes de dizer: — Então é ela. Heh…

Ela não continuou em detalhes enquanto dizia com um sorriso: — O que você realmente fez? Você realmente conseguiu que a Igreja da Noite Eterna enviasse *Ela* para lidar com você?”

Panatiya havia mudado o pronome que usava.

“*Ela*? Aquela mulher é um anjo? Uma asceta da Igreja? Panatiya parece saber muito sobre *Ela*…” Os pensamentos de Klein se agitaram quando ele disse vagamente: — Eu me infiltrei na Catedral do Santo Samuel e tentei roubar um Artefato Selado, mas no final…

Ele não entrou em detalhes, porque não tinha ideia de como encontrou a mulher.

Klein acreditava que, como um anjo, era impossível para a mulher continuar vivendo atrás do Portão Chanis da Catedral do Santo Samuel. Não havia nada ali que exigisse que uma figura importante como *Ela* vigiasse o tempo todo!

— É assim… Então, *Ela* está de fato no porão da Catedral de Samuel. — Panatiya parecia confirmar algo.

“Em organizações secretas, a palavra *santo* não é usada quando se fala da Catedral do Santo Samuel… Devo tomar nota deste pormenor no futuro…” Klein ruminou sobre sua escolha de palavras.

Panatiya não continuou no assunto e disse com um sorriso: — Tudo bem, não vamos nos preocupar com o passado. Assim como eu disse, o importante é o futuro e como podemos escapar.

Klein aproveitou a oportunidade para fazer Senor perguntar: — O que você sabe sobre este lugar?

Panatiya olhou para a catedral no meio da cidade e disse: — Este lugar não é o mundo real ou espiritual, nem é o mundo astral. Está em algum tipo de estado secreto, oculto.

— Explorei a maior parte dessa área, inclusive a área fora da cidade. Não consegui encontrar nenhuma pista. Só resta aquela catedral. Talvez todos os segredos estejam escondidos lá dentro.

— Por que você não explora a catedral? — Klein perguntou com a boca de marionete.

Panatiya puxou seu manto branco puro. Nele havia sinais de desgaste.

— Minha intuição me diz que há um perigo extremo lá dentro.

Ao dizer isso, ela trocou de assunto.

— E agora, há uma solução. Sua marionete pode nos ajudar espiar. Mesmo que seja perdida, não lhe causaria nenhum dano.

— Não se preocupe. Contanto que a gente entenda a situação lá dentro, eu vou encontrar uma chance de te dar uma marionete melhor. Afinal, essa não parece que pode durar muito.

“Não há nada de irracional nisso, mas eu não confio em você. Afinal, você provavelmente é uma Demônia…” Klein não concordou ou se opôs a isso quando aproveitou a oportunidade para fazer Senor perguntar: — Há alguma coisa para prestar atenção enquanto estiver aqui?

Panatiya franziu os lábios e disse: — Devido a várias razões, um número considerável de pessoas acaba aqui, mas todas desapareceram.

“Todas?” O coração de Klein palpitou quando ele perguntou: — O que aconteceu?

Panatiya suspirou e disse: — Há coisas sobre as quais não tenho certeza. Algumas entraram nesses prédios e comeram parte da comida lá dentro. Depois, desapareceram… instantaneamente.

— E, desta vez, os resultados da adivinhação indicam que eles perderam a vida e estão passando por um sono eterno.

“Haverá apagamento e desaparecimento nesta cidade nebulosa? Além disso, eles não existirão mais…” Klein ficou horrorizado antes de pensar em outro assunto. Ele quase desabafou.

“Você não vai sentir fome?”

Com medo de que isso resultasse em uma anomalia, ele segurou a língua com força e fez Senor perguntar-lhe indiretamente: — Há quanto tempo você está aqui?

Como que suspirando e rindo, Panatiya disse: — Talvez tenha se passado meio ano.

— Já presenciei muita gente canibalizar outras para se sustentar. Felizmente, não preciso de muito e posso viver muito tempo com um pouco de comida. E no corpo humano, há alimentos que não danificam o corpo de forma muito significativa.

Enquanto falava, levantou a mão e apontou para a lua carmesim pendurada atrás da neblina.

— Outra coisa a se observar é que, assim que a lua carmesim ficar clara, haverá mudanças aqui. Vai se tornar extremamente perigoso.

— Fiquei gravemente ferida como resultado.

Enquanto dizia isso, virou-se para apontar uma fenda em seu manto branco puro.

Klein inconscientemente fez Senor lançar seu olhar, e ele viu que em sua clavícula havia uma ferida profunda que expunha seu osso em meio à pele clara e flexível.

Nesse momento, a pele se transformou, produzindo densos padrões de mistério e cores de escuridão e maldade!

A mente de Klein parecia explodir enquanto delírios e gritos ressoavam nela.

Enquanto isso, sua respiração se tornava difícil à medida que seu corpo se enfraqueceu rapidamente. Ele não pôde evitar tropeçar para trás quando começou a tossir.

Então, ele viu o manto branco puro e as duas longas pernas femininas — Panatiya.

Essa mulher já havia entrado no moinho branco-acinzentado e, ao observar o Gehrman Sparrow em luta, ela curvou os cantos de seus lábios e revelou gavinhas cor de sangue nas lacunas entre seus dentes limpos e brancos. Ela disse baixinho: — Peguei você…

Capítulo 834 - Boa Sorte

— Peguei você…

Fios invisíveis emanavam enquanto Panatiya dizia isso. Eles rapidamente se envolveram em Gehrman Sparrow como se ela o estivesse amarrando em um casulo.

Nesse momento, a figura com um manto de clérigo negro de repente se tornou fina, transformando-se em uma estatueta de papel coberta de ferrugem de metal.

A figura de Klein apareceu do lado de fora do moinho branco-acinzentado enquanto ele corria freneticamente em direção às profundezas da cidade.

Ele era uma pessoa que tinha visto o verdadeiro corpo do Eterno Sol Ardente e sobrevivido. Ele tinha um certo nível de resistência a um impacto do Corpo Espiritual e a inclinação de uma perda de controle provocada por uma forma de Criatura Mítica; além disso, Panatiya não era uma criatura mítica completa. Portanto, mesmo sem a ajuda da névoa cinza, Klein conseguiu se recuperar da dor de cabeça. Ao suprimir a mutação de seu corpo, ele sentiu que havia sido infligido com doenças. Enquanto desaparecia, ele usou sua tosse violenta como disfarce para usar Substitutos de Estatuetas de Papel!

As estatuetas de papel não eram itens místicos, nem tinham qualquer espiritualidade. Assim, Klein não tinha medo de que isso desencadeasse uma reação do selo central atrás do Portão Chanis. Por isso, tinha trazido um bom número com ele.

Enquanto Klein corria para a frente, ele esfregava o polegar direito e o dedo médio e incendiava a farinha dentro do moinho!

Bum!

A farinha explodiu em chamas quando o moinho foi enviado voando. O moinho de vento do lado de fora desabou no chão quando a figura de Panatiya desmoronou pouco a pouco na intensa explosão e chamas escarlates como se ela fosse um espelho.

Quase no mesmo momento, sua figura de vestes brancas apareceu atrás de Klein. Seus cabelos soltos e puxados para trás instantaneamente se inflamaram e se estenderam descontroladamente na direção de Klein.

Pa!

Enquanto Klein estalava os dedos para acender uma folha de árvore ao seu lado, ele controlou Senor para usar o Salto por Espelhos para aparecer em uma janela em uma residência de dois andares ao lado de Panatiya. Então, ele tentou fazer com que os olhos da mulher aterrorizante refletissem a figura de Senor para completar a possessão do Espectro.

Chamas escarlates subitamente saltaram e envolveram o corpo de Klein, fazendo-o desaparecer de onde estava quando apareceu em uma chama a dezenas de metros de distância. Quanto aos olhos de pedra preciosa de Panatiya, eles pareciam esconder espelhos que refletiam figuras vestindo um velho chapéu triangular e casaco vermelho escuro. Eles se sobrepuseram e desceram ao caos.

Klein não hesitou em deixar Senor sair da janela, transformando-se em um estado de Lobisomem para atacar a Demônia.

Sim, Klein já havia determinado que Panatiya era uma Demônia, e ela era uma Demônia no nível de semideus!

Os fios de cabelo preto, bem como os fios transparentes invisíveis, se inflamaram, formando uma ridícula teia de aranha que envolvia Senor cujo corpo estava coberto de cabelos grossos e curtos.

No entanto, assim que fizeram contato, a figura do Almirante de Sangue instantaneamente se afastou, fazendo com que os cabelos negros e os fios ilusórios de Demônia passassem por ele. Sem poder tocá-lo, era obviamente incapaz de prendê-lo.

Ele tinha tomado sua forma Espectro!

— Humph! — A expressão de Panatiya não mudou em nada. Tudo o que ela fez foi produzir um murmúrio.

De repente, os grossos fios de cabelo e os fios ilusórios que faziam contato com Senor irromperam em chamas negras escuras e silenciosas. Eles usaram a espiritualidade como combustível, transformando o Espectro em uma tocha!

Pa! Pa! Pa! Senor se transformou novamente em um lobisomem quando seus membros caíram no chão dos ferimentos causados pelas chamas.

Com isso, um Sequência 5: Espectro pereceu completamente.

E nesse momento, Klein havia repetidamente estalado os dedos, pulando em diferentes colunas de fogo e usando o sacrifício de sua marionete para escapar mais fundo na cidade.

Com alguns flashes, ele abriu um vão de centenas de metros de Panatiya.

De repente, Klein sentiu sua testa queimando quente. Seus pulmões começaram a pesar enquanto ele ofegava alto e emitia ar aquecido.

Como tinha sido atingido pelo impacto de ver a forma de uma Criatura Mítica incompleta, ele foi um pouco lento demais no uso de Substitutos de Estatuetas de Papel. Ele não conseguiu evitar a doença e sofreu alguns dos danos. Klein originalmente imaginou que só precisava persistir até escapar da gama de influência de Panatiya, mas para sua surpresa, sua condição estava piorando mais rápido do que ele esperava!

Além disso, apesar de ter aberto uma distância de centenas de metros, ele não escapou dos sinais de estar infectado.

Thud! Quando ele estava prestes a continuar usando o Salto Flamejante, os joelhos de Klein se dobraram quando ele caiu no chão sem conseguir estalar os dedos.

Imediatamente, ouviu o riso agradável de Panatiya em seus ouvidos.

— Mesmo que você fugisse para o outro lado da cidade, não há como escapar das minhas doenças.

— Você deve saber que, em Backlund, todo o Burgo Leste estava imerso na névoa que criei. Com exceção do mais distante Burgo Imperatriz e Burgo Oeste, todas as outras áreas também foram significativamente afetadas.

“Este… Ela é aquela Madame Desespero que cooperou com o Sr. A… Ela é uma das verdadeiras assassinas por trás da Grande Poluição de Backlund…” Klein sentiu sua mente ficar à deriva quando se viu muito doente enquanto se debatia com dor e desespero. Embora ainda não fosse letal, as tosses irresistíveis o impediram de usar a maioria de seus poderes Beyonder.

Panatiya caminhou enquanto seus belos olhos estavam manchados com uma cor indescritível de sede de sangue. Foi como alguém finalmente vendo um bife escaldante depois de passar fome por dias.

Em suas mãos estavam o que restava do corpo de Senor e dois membros quebrados.

Aparentemente, este era para ser seu estoque de alimentos.

— Seu estalar de dedos soou bem. Acredito que o sabor desses dois dedos deve ser muito bom. — Panatiya olhou para Gehrman Sparrow enquanto tossia ao longe, falando com o tom de um lunático delirante.

Assim que terminou a frase, levantou a mão e enfiou o dedo indicador de Senor na boca. Ela mordeu cada segmento, produzindo sons esmagadores.

Klein assistiu a essa cena com uma visão turva. Em seu grogue, sentiu seus dedos também sofrerem uma dor muito excruciante.

Neste momento, ele sabia que Madame Desespero Panatiya já estava parcialmente louca porque havia comido muita carne de outros Beyonders.

Embora com seu conhecimento de misticismo, ela definitivamente teria esperado que as características de Beyonder se formassem antes de começar a comer, todos estavam presos aqui sem qualquer alimento, tornando-os alvos uns dos outros. Era inevitável que lentamente perdessem a cabeça à medida que se aproximavam da loucura. Como ela poderia ficar bem comendo tanta carne?

Assim como Klein estava se desesperando e se perguntando que método ele poderia usar para se salvar, ele viu o luar carmesim de repente brilhar.

Ele viu o rosto de Panatiya colorido com um olhar de horror. Sem hesitar, ela se virou e entrou em um prédio próximo e bateu a porta.

Quando Klein sentiu sua doença aliviar significativamente, ele olhou apressadamente para o céu. Ele viu que o luar carmesim já estava penetrando na neblina, parecendo claro enquanto iluminava a cidade.

Seu coração se agitou ao se lembrar do que Panatiya havia dito anteriormente. Ele imediatamente se debateu e entrou em outro prédio ao seu lado, sem esquecer de trancar a porta.

— Assim que a lua carmesim ficar clara, haverá mudanças aqui. Vai se tornar extremamente perigoso.

Capítulo 835 - As Pessoas Indo e Vindo

Depois de entrar correndo no prédio e fechar a porta, Klein percebeu que as cortinas atrás das janelas estavam constantemente fechadas. Apenas um leve luar carmesim penetrou, iluminando ligeiramente a sala.

Ele não se incomodou em fazer quaisquer observações adicionais quando encontrou uma cadeira de madeira e se sentou. Tentou entrar na Cogitação para acalmar suas inclinações à mutação.

Já que ele testemunhou a forma incompleta de Criatura Mítica de um Beyonder de nível santo, como poderia sobreviver tão facilmente? Este não era o espaço misterioso acima da névoa cinza que trazia efeitos de recuperação!

Como Klein foi capaz de resistir relativamente bem aos golpes mentais, ele foi capaz de endireitar seus pensamentos cedo e evitar perder o controle; assim, permitindo-lhe escapar com sucesso. No entanto, isso não significa que o problema tenha sido resolvido.

Ele ficou ali sentado, confiando na Cogitação e no controle sobre suas emoções para resistir às ondas de pensamentos insanos. Durante esse processo, ouviu suas maçãs do rosto produzirem sons de trituração. Viu seu cabelo preto ficar longo e grosso de maneira incontrolável enquanto seu peito se projetava através das roupas enquanto sua pele produzia grânulos na forma de gavinhas de carne.

Depois de quase trinta segundos, Klein finalmente exalou e relaxou significativamente.

Ele havia se recuperado completamente dos efeitos que a forma incompleta da Criatura Mítica de Panatiya trouxe. Até ganhou alguns novos conhecimentos — o nível em que ela estava tinha *desespero* em sua essência, tornando-a boa em criar e espalhar pragas.

“A insanidade e a mutação de testemunhar uma Criatura Mítica não apenas produzem os sintomas de perda de controle do caminho, mas também vêm com as características da Sequência da outra parte... Naquela época, eu estava quase queimado pelo Eterno Sol Ardente, e desta vez, quase me tornei uma Demônia...” Klein olhou para si mesmo, restaurando sua pele, peito e cabelo ao normal.

Se ele não fosse um Sem Rosto, além de deixar aquelas gavinhas de carne afundarem em seu corpo, ele teria que contar com forças externas para resolver o problema.

Sem tempo para suspirar pungentemente ou analisar a situação, Klein levantou-se lentamente e olhou para as cortinas bem fechadas de cor escura enquanto tentava descobrir sua situação atual.

Sua expressão mudou repentinamente porque ele ouviu murmúrios barulhentos do lado de fora da rua!

Naquele instante, sentiu que, além dele e de Madame Desespero Panatiya, a cidade desabitada de repente tinha muitos residentes. Eles vagavam pelas ruas e becos, cumprimentando-se enquanto discutiam se deveriam comprar apenas pão ou ser extravagantes e comprar meio quilo de carne.

A cidade enevoada de repente pareceu ganhar vida!

No entanto, nenhuma das pessoas entrou nos edifícios que ladeavam as ruas. Elas pareciam ir e vir do outro lado da rua, produzindo vozes que seria difícil acreditar serem conversas, pois soavam mais como o rosnado profundo de feras selvagens.

Klein não conseguia imaginar a cena lá fora. Tudo o que ele sabia era que mesmo uma Demônia de nível semideus tinha que se esconder do perigo.

Ele retraiu o olhar e pensou profundamente por alguns segundos, murmurando silenciosamente, “não posso sair…”

“Mas também não posso ficar aqui…”

“Quem sabe quando aquela lua carmesim será coberta pela neblina novamente, permitindo que Panatiya recupere sua liberdade de movimento. Quando chegar a hora, estando tão perto, não tenho como escapar!”

“Mas como faço para me mover sem sair?”

Em seu silêncio, Klein virou lentamente o corpo e encarou a catedral negra como breu.

De acordo com a Madame Desespero Panatiya, aquela catedral era o único lugar que ela não ousava explorar. Era como se entrar na catedral fosse a única forma de escapar à sua *caça*.

É claro que uma Demônio como Panatiya não estava necessariamente falando a verdade, mas Klein acreditava que ela provavelmente não mentiria sobre tais assuntos. Afinal, para ela, ele era sua presa, sua refeição.

Além disso, Panatiya naquela época estava usando sua fala e charme para seduzi-lo pouco a pouco, projetando uma armadilha para capturar sua presa. Com a confiança de um semideus, era improvável que ela revelasse informações como um blefe. Além disso, nessas horas, falar a verdade era a opção mais segura e tranquilizadora. Não havia necessidade de se preocupar com a possibilidade de a presa escapar antes do tempo devido à detecção de uma mentira.

“A menos que seu estado meio louco a faça mentir habitualmente; caso contrário, não deveria ser um problema…” Klein, que estava sem opções, rapidamente se decidiu.

Ele abaixou a mão esquerda e fez a Fome Rastejante ficar transparente.

Embora soubesse que Viajar era inútil, ele ainda tinha esperança porque esse era o ponto em que a lua carmesim estava mais clara. Não havia obstrução e era redonda como uma moeda de prata. Durante esses momentos, o Sr. Porta podia transmitir *Seus* gritos aos ouvidos de *Seus* descendentes de onde *Ele* estava perdido. As Viagens foram aprimoradas e anomalias aconteceram, então não era algo impossível.

A figura de Klein desapareceu rapidamente, mas segundos depois, o contorno de seu corpo apareceu novamente onde ele estava.

“Não consigo entrar no mundo espiritual, a ponto de nem sentir ele… Como um poder Beyonder, Viajar só tem um terço de sua utilidade. Mal pode ser usado como invisibilidade…” Klein murmurou silenciosamente enquanto concluía suas experiências e lições. No entanto, ficou intrigado com um ponto. O fato de as Viagens tornarem o usuário transparente se deve às características únicas do mundo espiritual, então por que seriam eficazes?

Klein ponderou por cerca de dez segundos antes de ter uma ideia aproximada.

Cada pessoa deve estar conectada ao mundo espiritual porque ali está localizada sua Projeção Astral. Ele pode obter todos os tipos de informações abstratas, razão pela qual revelações podem ser obtidas por meio da adivinhação.

“Portanto, quando somos convertidos para um estado oculto e secreto, nossa ligação com o mundo espiritual passa a fazer parte dele?”

“Isso pode explicar por que ainda posso usar as características únicas do mundo espiritual, mas não consigo entrar nele. Isso ocorre porque o mundo espiritual tinha uma parte escondida! Hmm, eu não tive tempo para pensar nisso antes e tentei o Salto Flamejante. Tive sucesso, e isso também requer as características únicas do mundo espiritual.”

Depois de confirmar esse ponto, Klein levantou a mão direita e estalou os dedos, tentando acender uma vela meio derretida no prédio vizinho.

Ele queria usar o Salto Flamejante para passar pelos edifícios vizinhos e aproximar-se lentamente da catedral com torres. Uma vez que a lua vermelha estivesse escondida pela neblina, ele reavaliaria a situação para decidir se correria o risco e se esconderia lá dentro.

Uma chama escarlate foi incendiada no prédio vizinho enquanto se expandia lentamente e iluminava os arredores.

Naquele momento, as ruas lá fora de repente ficaram anormalmente silenciosas.

Todos os rosnados bestiais desapareceram!

As figuras que perambulavam pelas ruas pareciam virar-se para o prédio, usando o olhar na tentativa de penetrar pelas janelas!

Klein imediatamente começou a suar frio. Ele não se atreveu a *saltar* quando instintivamente estalou os dedos e apagou a chama.

Após um breve silêncio, os murmúrios turbulentos soaram novamente. As figuras indistintas continuaram andando aqui e ali.

Só então Klein deu um suspiro de alívio. Ergueu a mão para enxugar o suor frio da testa.

Ele descobriu que, sem saber, cometeu vários erros depois de entrar na cidade nebulosa. Num ambiente tão perigoso e bizarro, ele não tinha adivinhado se deveria acender a vela no prédio vizinho!

“Minha intuição espiritual deveria ter me avisado, mas isso não aconteceu… Pelo que parece, depois que a névoa cinza foi afastada, minha intuição espiritual e senso de perigo não são mais aprimorados. Agora, sou apenas um pouco mais forte que um Mestre das Marionetes do mesmo nível. Estou longe de ser anormalmente poderoso… É por causa disso que fui incitado pelos poderes de Instigadora de Panatiya a olhar para seu ferimento. Eu não recebi nenhuma premonição de perigo e inconscientemente acreditei que não seria um problema com uma marionete entre nós…” Klein temporariamente não teve tempo para fazer uma revisão pós-ação de sua batalha anterior. Ele voltou sua atenção para se aproximar da catedral sem sair.

Ele começou a examinar a si mesmo e aos poderes Beyonder de seus itens místicos. De repente, seus olhos brilharam quando encontrou uma solução.

Esta solução resultou de uma Abertura da Porta do Viajante que ele considerou inútil!

Este poder Beyonder foi completamente ofuscado pelo Teletransporte em circunstâncias normais, mas nesta misteriosa e bizarra cidade nebulosa, apenas o uso das características únicas do mundo espiritual tornou-se mais útil!

Klein não teve pressa em agir quando tirou a moeda de ouro em que o Senor residia. Usando a adivinhação para questionar sua espiritualidade, ele obteve a resposta de que deveria *penetrar na parede*.

E sem qualquer forma de obter uma revelação do mundo espiritual, ele só poderia escolher confiar em si mesmo. Então caminhou até a parede que era compartilhada com o prédio vizinho e pressionou as mãos sobre ela.

Silenciosamente, Klein atravessou o muro de pedra e entrou no prédio seguinte.

Ele seguiu pelas casas com terraço até chegar à última. Pelas suas impressões iniciais sobre a cidade, ele já estava muito próximo da catedral com torres. Não precisou de mais do que dois Salto Flamejantes para alcançá-la.

Naquele momento, o luar carmesim que penetrava nas cortinas escuras não enfraqueceu. Ele podia ver vagamente pessoas indo e vindo como se estivessem levando uma vida normal.

Sem ser capaz de se afastar, tudo o que Klein pôde fazer foi sentar-se em uma cadeira de madeira que ficava distante das janelas. Estava quase completamente escuro aqui, com sombras profundas e escuras.

Só nesse momento teve tempo de relembrar os detalhes de seu encontro com a Demônia Panatiya.

“Na verdade, ela é a assassina que causou a Grande Poluição de Backlund. Dezenas de milhares de pessoas morreram por causa dela. Ainda mais pessoas sofreram a dor de perder seus entes queridos.”

“O Velho Kohler que trabalhou duro para viver, a Sra. Liz que trabalhou duro para criar suas duas filhas…” Klein fechou os olhos enquanto levantava a cabeça e respirava fundo.

Ele se forçou a se livrar da raiva e do ódio que de repente surgiram nele enquanto observava calmamente o rumo dos acontecimentos.

“Infelizmente, não deixei Senor usar aquela Flor de Sangue; caso contrário, ele ainda deveria ser capaz de resistir. No entanto, não houve escolha. Enquanto me possuísse, usar um anel correspondente a um Bispo Vermelho ao entrar no Portão Chanis seria equivalente a me explodir…”

“Agora, o único item místico que posso usar é a Fome Rastejante. Há Zumbi, Barão da Corrupção, Apóstolo do Desejo e Viajante dentro…”

“Sim, eu deveria tentar ver se consigo entrar em contato com a névoa cinza rezando enquanto a lua carmesim está clara…”

“Não funciona…”

“Agora posso confirmar que mesmo com uma marionete entre nós, ainda serei afetado pelo encanto e incitamento de uma Demônia…”

“Já que Panatiya pode liberar uma praga em grande escala, por que ela não me atacou em segredo de maneira oculta? Em vez disso, ela esperou até que eu quase perdesse o controle ao testemunhar sua forma incompleta de Criatura Mítica e expusesse minha localização antes de espalhar as doenças?”

“Hmm, ela definitivamente pode fazer isso. A Grande Poluição de Backlund é a melhor prova… Há duas explicações. Primeiro, é porque fui pessoalmente *enviado* aqui pela anjo. Isso fez com que ela prestasse muita atenção em mim, preocupada que a propagação antecipada da praga fosse detectada pela minha espiritualidade. Em segundo lugar, ela tem medo de alguma coisa, então não se atreve a cobrir a área com sua praga… Se for o último, há outros perigos aqui…”

Enquanto Klein pensava sobre o assunto, sentiu sua percepção espiritual disparar quando um arrepio percorreu suas costas.

Quase ao mesmo tempo, viu que uma sombra profunda que o cobria e os arredores de repente encolheram, perfurando suas narinas, boca e orelhas!

Capítulo 836 - “Jogando Comida”

Naquele momento, a sombra pareceu tornar-se corpórea. Era fria e úmida, e instantaneamente prendeu Klein dentro dela como se ele fosse um mosquito em âmbar.

A figura de Klein foi esmagada e comprimida enquanto ele regredia a um pedaço de papel, transformando-se rapidamente em mingau.

Substitutos de Estatuetas de Papel!

Tendo percebido o perigo com antecedência, ele fez uso oportuno dos Substitutos de Estatueta de Papel!

Sua figura vestida de preto apareceu do outro lado da mesa de jantar quando ele abriu a boca, produzindo um som estrondoso.

Nesse momento, a mente de Klein de repente ficou à deriva quando ele encontrou o ambiente embaçado e confuso.

Ele imediatamente entendeu o que estava acontecendo. Foi puxado à força para um sonho!

E com isso ele determinou um ponto: sua capacidade anormal de manter a lucidez e a racionalidade nos sonhos já havia se solidificado e se tornado um com ele. Não houve necessidade de usar a névoa cinza para fazer isso!

Depois de uma breve luta, Klein acordou de repente e viu as sombras do prédio avançando lentamente em sua direção como um maremoto.

Bang!

Ele abriu a boca e produziu uma bala de ar extremamente poderosa.

Esta bala atingiu a sombra, produzindo uma enorme luz branca.

As sombras ao redor da brancura imediatamente recuaram e preencheram-na até a borda, fazendo tudo voltar ao normal novamente. Klein aproveitou a oportunidade para rolar para o lado e deixou sua luva esquerda pálida com um tom verde escuro.

Com um estrondo, o local onde ele estava foi esmagado por um pedaço de carne e sangue que voou da sombra, cobrindo o tapete vermelho escuro que estava coberto com um mofo estranho.

De maneira nada óbvia, Klein teve a sensação de que estava sendo enfraquecido. Sem tempo para pensar mais profundamente no assunto, imediatamente fez com que seus pés produzissem uma camada de gelo que emanava ar frio.

A geada branca subiu e congelou rapidamente a sombra. Debaixo da geada cristalina havia uma escuridão contorcida e distorcida, como óleo que tinha vida própria.

Atordoamento de Gelo de um Zumbi!

Klein deu outro giro e mudou de posição enquanto fazia sua luva produzir grânulos pretos que eram profundos e escuros.

Logo depois disso, ele endireitou o corpo e, de frente para a sombra sob a camada de gelo, disse uma palavra cheia de impureza, uma palavra que veio da linguagem dos Diabos:

Lentidão!

De repente, Klein viu o movimento da sombra diminuir. Claramente, estava num estado extremamente lento; no entanto, seus pensamentos também ficaram lentos, impedindo-o de realizar qualquer ataque subsequente.

Sua Língua Impura foi distorcida e, embora fosse claramente direcionada à sombra, foi distorcida para atingir toda a sala de estar; portanto, afetando a si mesmo.

Em apenas alguns segundos, Klein saiu do estado de lentidão e, sem pensar, se lançou sobre a mesa de jantar, pegando um prato com meio pedaço de bife e jogando-o na sombra.

Durante esse processo, sua luva esquerda permaneceu preta escura, mas tinha uma vibração sinistra e nobre.

Suborno!

Ele usou o bife para subornar o inimigo, enfraquecendo as habilidades ofensivas, defensivas e de controle da outra parte!

Nesse momento, a figura encolheu-se repentinamente no canto da parede, permitindo que o prato de jantar se quebrasse no gelo derretido.

Então, a figura subiu, assumindo a forma de uma pessoa negra com um manto com capuz.

Na palma da pessoa, um livro transparente e embaçado apareceu à sua frente. Foi acompanhado por um canto distante e indistinto: — Eu vim, Eu vi, Eu registro.

Assim que o canto soou, o livro folheou rapidamente as páginas e produziu uma lança branca e ardente.

“Sr. A? Ele ficou completamente louco? Ele se atreve a usar poderes Beyonder relacionados ao fogo em tal ambiente?” O coração de Klein apertou enquanto seus pensamentos disparavam. Ele correu apressadamente em direção ao seu oponente e segurou a mão esquerda atrás dele.

A Fome Rastejante foi rapidamente contaminada com as cores escuras da corrupção antes de condensar uma grande espada ridícula que parecia ser combinada com magma escarlate e chamas azuis quentes.

Thud!

Os passos de Klein eram pesados quando ele dobrou as costas, puxando o ombro para trás enquanto desferia um golpe com força com o braço esquerdo.

Os músculos de seu braço incharam quando ele brandiu a Espada de Lava!

Pfft! A resplandecente grande espada cortou a lança de fogo, espalhando faíscas brancas, azuis e vermelhas em todas as direções enquanto incendiavam as cadeiras e cortinas.

Os murmúrios do lado de fora da rua haviam desaparecido há muito tempo. Todas as figuras indistintas viraram-se e houve um silêncio extremo.

Depois de quebrar a lança de fogo com um golpe, Klein se ajoelhou, estalando os dedos com a mão direita.

Pai!

As chamas em toda a sala foram extintas.

Klein não se moveu mais. Tinha uma sensação incômoda de que uma densa variedade de olhares tentava ver através das cortinas em busca de qualquer anormalidade.

O homem encapuzado formado por sombras também não tomou nenhuma atitude. Embora ele estivesse agindo como um louco há poucos momentos, parecia ter sentido o horror inexplicável que se aproximava lentamente.

No quarto escuro com pequenos toques de luar carmesim, Klein estava se ajoelhando enquanto o outro estava parado perto da parede, era como se os dois tivessem se transformado em estátuas de pedra.

No silêncio insuportável, o tempo passou de forma anormalmente lenta. Tudo o que Klein fez foi contar dez segundos e parecia que uma hora havia se passado.

Finalmente, os grunhidos bestiais soaram mais uma vez e de maneira desconexa, e as figuras indistintas do lado de fora começaram a andar novamente, retornando às ruas.

Quase ao mesmo tempo, Klein obteve o controle inicial dos Fios do Corpo Espiritual de seu alvo. As ações do homem encapuzado de avançar instantaneamente tornaram-se lentas!

Sem qualquer hesitação, Klein inclinou o corpo e circulou a área, preparando-se para aproveitar o atraso do oponente para interromper qualquer um de seus contra-ataques subsequentes e lentamente transformá-lo em uma marionete.

Nesse momento, seu nariz de repente sentiu uma coceira e ele não pôde deixar de abrir a boca.

Atchin!

Klein espirrou e perdeu o controle sobre os Fios do Corpo Espiritual. Além disso, sua garganta começou a doer quando o muco começou a tomar forma.

Ele pegou um resfriado!

Na verdade, pegou um resfriado na intensa batalha!

Depois de suspeitar que seu oponente era o Sr. A, Klein estava cauteloso contra a doença de uma Demônia com base em sua experiência passada ao lutar contra o Sr. A. Ele havia sido colocado em desvantagem significativa naquela época, mas em uma batalha que não lhe deu tempo para pensar, cometeu um erro. Sua constituição havia enfraquecido há muito tempo devido à praga da verdadeira Demônia, Panatiya. Ele não tinha como esperar até que a conversão da marionete fosse concluída. Nem sequer teve a chance de obter um nível mais profundo de controle inicial e usar balas de ar para desferir um ataque letal!

Atchin!

Klein espirrou e rolou para longe. Enquanto isso, mudou a Fome Rastejante para o estado de Barão da Corrupção e tentou usar seus poderes de Distorção para reduzir os efeitos de seu resfriado.

Claro, graças ao suborno de antes, sua condição não era muito séria. Tudo o que isso fez foi afetar seu controle sobre os Fios do Corpo Espiritual, e não torná-lo incapaz de lutar.

Enquanto rolava, Klein percebeu pelo canto do olho que seu oponente estava deixando seu estado sombrio. O capuz escorregou para trás, revelando um rosto que parecia lindo como o de uma mulher. Não era outro senão o Sr. A.

Este Oráculo da Ordem Aurora realmente conseguiu sobreviver tanto tempo, apesar do ambiente hostil!

No entanto, seus olhos já estavam vermelhos. Ele olhou para Klein como se estivesse olhando para uma iguaria deliciosa. A fome que era inata e instintiva não estava escondida de forma alguma.

Naquele momento, o humor de Klein não diminuiu porque ele ainda tinha força suficiente para lutar.

O que mais o preocupava não era o Sr. A, mas sim que a batalha produziria chamas e atrairia o perigo externo. Quando isso acontecesse, não havia como os dois escaparem da morte!

“Fome… A fome imensa fez com que o Sr. A perdesse a racionalidade e não se importasse mais com as pessoas lá fora… Se eu puder aliviar um pouco sua fome, ele deveria parar de atacar e esperar pacientemente até que a lua carmesim fosse mais uma vez escondida pela neblina… Dê para ele um pouco de *comida*?” Enquanto seus pensamentos corriam, Klein quase cortou um pedaço de sua carne para jogar no Sr. A.

Felizmente, pensou em algo na hora certa.

Ele tinha comida consigo!

Eram os cogumelos secos que Frank Lee havia produzido. Dizia-se que era um cruzamento entre carne bovina e carne de Bispo Vermelho. Enquanto houvesse peixe e água, ele poderia continuar a reproduzir-se.

Como se tratava de uma nova espécie em um sentido sutil, não sendo diretamente relacionada a um Bispo Vermelho, Klein a colocou junto com pós de ervas que costumava usar como flor do sono, sem removê-los. Ele não tinha medo de que isso provocasse qualquer anomalia dentro do selo central atrás do Portão Chanis.

Atchin! Com outro espirro e outro rolamento, Klein tirou o cogumelo seco e jogou-o no Sr. A.

Talvez o cheiro de carne o tenha atraído, ou talvez tenha sido o sentimento mútuo compartilhado entre Bispos Vermelhos, o Sr. A imediatamente parou de tentar folhear seu livro ilusório. Ao pegar o cogumelo, ele o enfiou na boca, mastigou e engoliu.

As dores de fome que estavam escritas em seus olhos diminuíram gradualmente, mas a maneira como ele olhava para Klein permaneceu a mesma.

Klein jogou os cogumelos secos restantes no Sr. A, que os pegou. Sem qualquer hesitação, ele os comeu de forma limpa.

Sua visão finalmente mudou para melhor. Olhando para as figuras indistintas que vagavam do lado de fora das janelas, ele recuou para um canto, fundindo-se nas sombras.

Ufa… Klein soltou um suspiro de alívio e recuou para outro canto da parede.

“O Sr. A na verdade não está morto… Devo dizer que em tal ambiente, as habilidades de um Bispo Vermelho podem fornecer uma ajuda imensa. Apenas usar a carne armazenada e comer a si mesmo pode fazê-lo durar bastante… Claro, o fato de o Sr. A não ter sido morto pela Madame Desespero Panatiya implica sua força. No entanto, os poderes de nível semideus que ele registrou devem ter se esgotado…” Enquanto Klein pensava, deliberou sobre suas palavras, desejando sondar o Sr. A.

— Você encontrou alguma pista sobre como sair?

Houve silêncio enquanto o Sr. A não dava resposta.

“Sua insanidade tornou impossível falar com ele?” Klein ponderou por dois segundos e disse um nome: — Leomaster.

Este era o nome do Santo das Trevas da Ordem Aurora que tinha personalidades dissociadas.

Após um breve silêncio, a voz ligeiramente rouca do Sr. A soou novamente.

— Ele foi *enviado* para cá também?

“Na verdade, apenas questões relacionadas à Ordem Aurora provocam uma resposta…” Klein disse francamente: — Não, ele está preso dentro das ruínas da Batalha dos Deuses.

Sem esperar que o Sr. A dissesse uma palavra, ele continuou: — Por que você não entra na catedral?

O Sr. A disse de maneira confusa: — É muito perigoso, muito, muito perigoso…

— Também é perigoso lá fora. Todos os perigos decorrem daí. Todas as pessoas que desapareceram reapareceriam durante a lua carmesim…

Antes que ele pudesse terminar a frase, o pouquinho de luar carmesim que passava pelas cortinas de repente ficou extremamente fraco.

Capítulo 837 - Pendurados

À medida que o luar carmesim diminuía, um pensamento surgiu na mente de Klein:

“A lua carmesim está prestes a ser coberta pela neblina novamente!”

Assim que esse pensamento apareceu, as figuras indistintas do lado de fora desapareceram como se tivessem evaporado no ar. Os grunhidos bestiais também pararam.

“O ambiente foi restaurado ao seu estado anterior… A Demônio do Desespero Panatiya pode mover-se livremente novamente… O Sr. A não terá mais quaisquer escrúpulos sobre o perigo lá fora. Ele pode desencadear uma série de ataques para capturar sua presa…” Klein instantaneamente chegou a uma conclusão enquanto levantava o dedo indicador direito e estalava, incendiando as folhas de uma árvore a dezenas de metros de distância.

Ele queria se distanciar do Sr. A para evitar que ficasse mais ferido. Ao mesmo tempo, queria determinar se deveria correr o risco de entrar na antiga catedral.

Com relação à sua situação atual, Klein já tinha um plano em mente. Era usar as habilidades potentes e variadas do Sr. A para chamar a atenção de Panatiya. Afinal, para ela, um Pastor e um Mestre das Marionetes não eram diferentes no que diz respeito à qualidade da carne. Ambos poderiam encher seu estômago, então sua prioridade era definitivamente com quem era mais fácil de lidar.

Quando chegar a hora, ambas as partes definitivamente entrariam em uma batalha, e Klein precisava encontrar uma oportunidade para derrubar Panatiya!

Assim que a chama escarlate subiu e engolfou Klein, ele viu o Sr. A se transformar em uma sombra e se fundir com o ambiente mais uma vez. Não se sabe onde ele se escondeu.

"Ele correu… correu… Você não é o maluco do Sr. A? Você não deveria continuar perseguindo sua presa? Por que você correu…" O olhar de Klein congelou quando ele não pôde deixar de contrair os cantos da boca.

Sua figura desapareceu em meio às chamas antes de aparecer nas chamas a dezenas de metros de distância.

Assim que Klein saltou para fora do fogo, sentiu sua testa queimar mais uma vez. Seus pulmões estavam pesados enquanto sua respiração se tornava rápida e difícil.

Praga!

A Demônio do Desespero Panatiya espalhou sua praga mais uma vez!

Para Klein, essa bela dama com um manto branco puro já havia flutuado em algum lugar no ar em algum momento, caminhando em sua direção.

Abaixo de seus pés havia inúmeras linhas finas e transparentes que formavam uma teia de aranha. Elas estavam conectadas aos edifícios e árvores circundantes, cobrindo totalmente metade da rua.

Aos olhos desta Demônia de nível semideus, as intensas dores da fome desapareceram. O óbvio olhar injetado de sangue em seus olhos não estava lá, e a maneira como ela olhou para Gehrman Sparrow foi de insanidade e provocação. Era como se ela quisesse drenar sua capacidade de resistir, pouco a pouco, fazendo-o sentir o desespero mais profundo, mais pesado e mais doloroso.

Klein conteve a vontade de tossir enquanto estalava os dedos novamente, fazendo com que a árvore ao lado da catedral pegasse fogo.

Sua figura foi imediatamente engolida pelo fogo enquanto ele rapidamente desaparecia e aparecia acima da árvore. Ele apareceu em meio às lindas chamas.

Logo depois disso, Klein saltou apressadamente para o chão, dando uma cambalhota para o lado da antiga catedral.

Nesse momento, seu corpo ficou frio de repente quando descobriu que seus pés, coxas e cintura estavam cobertos por espessas camadas de gelo. E ao seu redor havia um acúmulo de gelo à medida que a temperatura diminuía rapidamente.

Klein cerrou os dentes, contendo o horror dentro dele. Seguiu seu plano e estendeu os braços de uma forma anormalmente rígida, pressionando-os diretamente contra a parede.

A Fome Rastejante em sua mão esquerda ficou transparente.

Em silêncio, Klein atravessou a parede espessa e escura e entrou na catedral com torres.

O local onde ele estava teve uma bola de fogo preta batendo na parede, um pouco lenta demais. Ela se espatifou como água, queimando a geada e as ervas daninhas próximas.

Neste momento, no topo da torre da antiga catedral, corvos voando abriram os bicos.

— Waaa!

— Waaa!

— Waaa!

Panatiya parou enquanto olhava para a catedral escura. Pouco a pouco, seu rosto foi tingido com uma expressão de medo.

...

Dentro da catedral, Klein não conseguiu ver nada, pois estava mais escuro que o lado de fora. À medida que a geada derretia e ele se acostumava com as luzes fracas, ele finalmente viu a cena diante dele.

Até onde podia ver, havia figuras penduradas no ar.

Eram humanos!

Alguns deles estavam vestidos com túnicas pretas clássicas, outros com jaquetas marrons. Alguns usavam saias muito fofas, enquanto outros usavam roupas esfarrapadas, fazendo com que parecessem mendigos.

Alguns deles tinham aparência grosseira, outros eram bonitos com traços faciais finos. Alguns deles eram lindos, outros ternos, adoráveis e com aparência jovem. Nenhum deles parecia o mesmo.

Não, havia algo que eles tinham em comum. Eram como carne que estava passando por um processo de cura. Penduravam em cima, balançando suavemente enquanto suas cabeças estavam inclinadas e seus olhos reviravam.

Klein sentiu seu couro cabeludo arrepiar, pois não duvidava mais que aquele lugar era extremamente perigoso, conforme descrito por Panatiya e pelo Sr. A.

Ele ficou de costas para a parede, planejando usar a abertura da porta para sair e evitar o perigo no momento em que algo acontecesse. Então passaria pela parede se fosse descoberto pela Demônia do Desespero para evitar seus ataques. Ao fazer isso repetidamente, poderia garantir sua segurança.

Swoosh!

Um ar frio soprou pela catedral enquanto as figuras e cadáveres se viravam, encarando Klein.

Seus colarinhos eram como cordas que deixavam suas cabeças caídas.

Klein quase soltou um suspiro ao pressionar a palma da mão esquerda na parede.

Neste momento, as pessoas começaram a balançar como sinos de vento. Elas abriram os olhos e produziram vozes delirantes:

— Hornacis… Flegrea…

— Hornacis… Flegrea…

— Hornacis…Flegrea…

As vozes ressoaram em uma só, perfurando os ouvidos de Klein quando ele achou isso anormalmente familiar!

Este foi o delírio que ele ouviu durante seus avanços no passado!

Na verdade, originou-se daqui, da cidade nebulosa. Veio dos cadáveres pendurados no alto desta antiga catedral!

Naquele instante, não só o couro cabeludo de Klein estava formigando, ele até sentiu seu corpo tremer.

“Será que esta cidade nebulosa na verdade se origina do pico principal da cordilheira Hornacis… Aquela Nação da Meia Noite que desapareceu? Não me diga que realmente estou na montanha? Porém, por que estaria dentro desta catedral? Esses mesmos delírios não causam dor de cabeça nem me levam a perder o controle…” Klein pensou enquanto abria as mãos e as apertava novamente repetidamente, resistindo à vontade de atravessar a parede.

Como já estava lá dentro e tinha visto a origem dos delírios, acreditava que escapar provavelmente não resolveria nenhum problema.

“Independentemente disso, é necessário fazer uma pesquisa simples. Caso contrário, eu nem saberia o motivo de algo anormal acontecer comigo!”

Depois de usar uma moeda de ouro para fazer uma adivinhação rapidamente, Klein bateu suavemente em seus molares e ativou sua Visão Espiritual. Ele olhou para as figuras penduradas e descobriu que sua espiritualidade convergia. As cores da aura pareciam normais, mas exalavam uma aparência rígida.

“Existem cores de aura… Eles ainda não morreram?” Klein franziu a testa ligeiramente e desativou sua Visão Espiritual.

Logo depois disso, bateu com o polegar esquerdo no primeiro segmento do dedo indicador, planejando observar os Fios do Corpo Espiritual.

Ao passar o olhar, as pupilas de Klein dilataram porque os Fios do Corpo Espiritual das figuras oscilantes pareciam extremamente especiais.

Os ilusórios fios pretos que correspondiam aos seus corpos se estendiam na mesma direção — o pico da antiga catedral. Não houve uma única exceção!

Na visão de Klein, eles eram como cadáveres pendurados pelos Fios do Corpo Espiritual!

Antes que Klein pudesse descobrir o que tudo isso significava, captou uma cena pelo canto do olho.

Seus Fios do Corpo Espiritual subiam automaticamente até o pico da catedral, até a fonte que pendurava aquelas pessoas!

Esta foi a primeira vez que Klein viu os Fios do Corpo Espiritual se movendo de forma autônoma!

Era como se fossem metais que tivessem entrado em contato com ímãs. Eles flutuaram incontrolavelmente e o fio mais rápido já havia chegado ao seu destino!

Klein não ousou imaginar o resultado se todos os seus Fios do Corpo Espiritual se reunissem acima. Ele suspeitava que também se tornaria um pedaço de *carne curada* que seria pendurado para ser desidratado, produzindo os delírios de *Hornacis*... *Flegrea* junto com o resto.

Para a maioria dos Beyonders, eles só podiam considerar deixar a catedral em uma tentativa de interromper o processo de atração dos

Fios do Corpo Espiritual, mas Klein era diferente — ele era um Mestre das Marionetes. Rapidamente, controlou seus Fios do Corpo Espiritual e puxou-os fio por fio.

Depois de quase trinta segundos, Klein finalmente completou esta tarefa. No entanto, seus Fios do Corpo Espiritual continuaram flutuando para cima. Ele teve que prestar atenção constantemente e resistir a essa tendência.

“Este é um dos perigos que espreitam dentro da catedral?” Klein respirou lentamente enquanto não se inclinava mais perto das paredes. Passo a passo, aventurou-se profundamente na catedral.

Acima dele, as pessoas balançavam como se o estivessem observando.

Depois de avançar quase trinta metros, Klein finalmente viu algo diferente. Era o altar escuro da catedral.

No altar havia uma estátua de pedra.

Klein identificou a estátua quando deu mais alguns passos.

Tinha a forma de uma mulher humana. No entanto, seus quadris e costelas tinham duas pernas de besta crescendo em cada um dos lados. Esses membros eram cobertos por pelo preto curto, grosso e firme.

Além disso, a estátua estava cercada por faixas pretas que pareciam se estender como tentáculos.

Aos pés da estátua havia almas dormindo como se a segurassem num pedestal.

Klein desviou o olhar e olhou para a cabeça da estátua e viu um lindo rosto.

“Isso…” O olhar de Klein congelou.

Aquele rosto não lhe era estranho, pois havia sido *enviado* para cá por aquela entidade!

A aparência desta estátua de pedra era idêntica à da anjo *Apagadora* sob a Catedral do Santo Samuel!

“*Ela,* na verdade, está relacionada a este lugar… Isso mesmo. As pessoas que *Ela* apagou são enviadas para cá, então seria estranho se não estivesse ligada a este lugar… Qual é a conexão entre *Ela* e a Nação da Noite Eterna da Quarta Época na cordilheira Hornacis? Aquela Mãe do Céu? Mas se for esse o caso, por que *Ela* estaria trabalhando para a Igreja? Além disso, tal imagem tem sua semelhança com o lobo demoníaco que o Jovem Sol mencionou…” Muitos pensamentos surgiram instantaneamente na mente de Klein.

Durante esse processo, lentamente desviou o olhar para outra direção, na esperança de encontrar alguma pista possível.

Alguns segundos depois, Klein descobriu uma pessoa. Não estava pendurada no ar, mas colocada diagonalmente atrás da estátua.

Capítulo 838 - Cena do Vazio Histórico

A pessoa sentada diagonalmente atrás da estátua era um velho com uma túnica preta. Ele usava um capuz e sua cabeça estava baixa com os olhos fechados. Perto de sua boca havia uma barba espessa, longa e branca. Era como se ele não a cortasse há anos, impedindo que alguém soubesse como ele era originalmente.

E aos olhos de Klein, esse velho era ainda mais bizarro do que as figuras penduradas no ar.

Depois que seus Fios do Corpo Espiritual se estenderam para fora de seu corpo, não chegaram ao local que parecia esconder *ímãs*. Em vez disso, eles se enrolaram em torno de seu corpo e voltaram sobre si mesmos, tornando a origem e o destino um e iguais!

Os Fios do Corpo Espiritual comuns originavam-se de dentro de um corpo espiritual, estendendo-se para fora em diferentes direções até o infinito. Quanto às figuras que pendiam de cima, as fontes de seus Fios do Corpo Espiritual não eram diferentes. O destino para onde se estendiam estava reunido no topo da catedral; portanto, era óbvio que havia algo errado nisso.

“Esta é a razão pela qual ele não foi atraído? Ou devo dizer que é assim que ele evita o perigo dentro da catedral?” Enquanto Klein controlava seus Fios do Corpo Espiritual para resistir à contínua tendência ascendente, ele murmurou silenciosamente e adivinhou o motivo.

De repente, viu um par de olhos — um par de olhos negros que pareciam uma superfície de água apagada.

O velho sentado atrás da estátua abriu os olhos.

Ele ainda estava vivo!

Klein subconscientemente deu um passo para trás enquanto curvava ligeiramente as costas, estendendo a palma da mão esquerda à sua frente.

Em meio a um silêncio e uma ansiedade indescritíveis, ele viu os olhos do velho idoso moverem-se ligeiramente, abrir ligeiramente a boca e falar abafado:

— Finalmente, outro Vidente chegou aqui…

“Outro? Beyonders do caminho do Vidente entraram nesta catedral? É isso mesmo, além da anjo Borracha ter apagado as pessoas, enviando-as para esta cidade nebulosa, e aqueles que desapareceram durante a noite nas ruínas da batalha dos deuses também apareceriam aqui, entre eles, pode haver alguns Beyonders do caminho do Vidente que tentaram procurar sereias naquelas águas, ou tinha avançado com sucesso e estavam querendo sair…” Vendo que a outra parte não tinha intenção de atacá-lo imediatamente e tinha a intenção de conversar com ele, ele se recompôs com força e disse depois de pensar um pouco: — Por que você diz isso?

O velho encapuzado com olhos negros e barba branca não respondeu imediatamente quando perguntou com uma voz abafada: — Você deseja escapar?

— Eu posso te dizer como.

Klein não se comoveu quando perguntou imediatamente: — Então por que você ainda está aqui?

Já que o método para escapar desta cidade nebulosa era conhecido, por que alguém ficaria dentro de uma catedral tão perigosa?

O mais velho baixou a cabeça e riu roucamente.

— É porque eu morri há muito tempo.

— ...

Os cabelos nas costas de Klein se arrepiaram quando ele começou a suar frio. Ele ficou sem palavras.

Ele sabia que o velho não era uma existência na forma de alma!

Não vendo resposta, o velho levantou lentamente a cabeça e olhou para Klein em sua aparência de Gehrman Sparrow.

— Eu usei poderes especiais de Beyonder para procurar o vazio na história e no destino deste mundo. Cortei uma parte da minha projeção e deixei aqui. Foi mantida até hoje. Quanto ao meu corpo e ao meu espírito, eles morreram e se dissiparam há muito tempo.

“Este é um poder tão fascinante…” Klein não conseguiu verificar a afirmação, então tudo o que pôde fazer foi perguntar: — Então por que você está dando orientação sobre como escapar para os Videntes que entram?

A voz do mais velho permaneceu abafada.

— Depois que você abrir a porta, a história e o destino aqui sofrerão uma mudança. A projeção que cortei também desaparecerá e, quando chegar a hora, você verá uma urna de cinzas.

— Eu só gostaria que elas pudessem ser espalhadas no rio Srenzo, perto da capital do Intis, Trier. Essa é a minha cidade natal, o lugar onde nasci.

— Você conhece o lugar ao qual estou me referindo? Não tenho ideia de quanto tempo se passou no mundo real.

“Ele está preso há pelo menos um século?” Klein respondeu francamente: — Eles ainda existem.

— Excelente, — disse o mais velho com um aceno de cabeça, a garganta aparentemente cheia de catarro.

Embora Klein não confiasse totalmente na pessoa diante dele. Acreditava que saber mais tornava benéfico para ele fazer um julgamento. Por isso, decidiu não perder tempo, com medo de ser interrompido novamente.

— Então, como devo escapar?

O velho permaneceu sentado em seu lugar e disse sem nenhum movimento óbvio: — Vê aquela parede atrás da estátua?

— Você vê uma inserção?

Na verdade, Klein não queria seguir suas instruções. Afinal, Panatiya já tentou matá-lo quando deu instruções, resultando nele vendo sua forma incompleta de Criatura Mítica e, portanto, sofrendo choque e danos. No entanto, já havia planejado inspecionar os arredores em busca de pistas. Portanto, ele finalmente desviou cuidadosamente o olhar para a parede atrás da estátua.

Gravados nela havia símbolos curtos e antigos, mas havia um espaço vazio no meio, impedindo que fosse conectado como um só.

A área em branco tinha o tamanho de duas palmas e estava obviamente recortada. Era como se alguém tivesse escavado um tijolo na sua superfície.

— Contanto que você encontre a rocha de obsidiana correspondente e a insira, esta parede será provisoriamente liberada de um estado oculto e secreto. Ela exibirá cores ilusórias. Quando chegar a hora, falarei sobre um símbolo especial complicado. Será a chave para abrir a porta na parede, permitindo que você escape. — O velho não virou a cabeça enquanto olhava para frente e falava em detalhes.

"Um símbolo especial complicado… Uma chave para abrir a porta…" Klein ouviu os delírios de *Hornacis… Flegrea…* ressoar com o vento atrás dele quando um símbolo de repente veio à mente.

Foi o olho vertical formado por muitos símbolos secretos!

Foi a informação que o caderno da família Antigonus lhe passou ao corromper o Boneco de Pano do Infortúnio!

E a família Antigonus parecia ter uma ligação profunda com a Nação da Noite Eterna no pico principal da cordilheira Hornacis!

"Poderia ser esta a chamada chave?" Klein retraiu o olhar de maneira calma enquanto perguntava: — Por que todos os Videntes de antes falharam?

O mais velho riu e disse: — Alguns deles são tão irritantes quanto você, não conseguindo deixar esta catedral antes que a lua vermelha ficasse clara. Eles acabaram sendo pendurados. É o caso daquele sujeito que se deu um rosto bonito. O mesmo acontece com a mulher com feições perfeitas.

— … — Klein quase ficou sem palavras com a zombaria do mais velho.

No entanto, ele também aprendeu alguma coisa. O perigo dentro da catedral aumentaria muito quando a lua vermelha ficasse clara. Até mesmo os Mestre das Marionetes foram incapazes de controlar seus Fios do Corpo Espiritual!

“Terei que observar constantemente as mudanças na luz. Assim que a lua vermelha ficar clara, passarei pela parede…” Klein olhou ao redor e confirmou que a parede mais próxima do altar escuro como breu estava de seis a sete metros de distância. Então, ele rapidamente elaborou um plano de emergência.

O velho encapuzado não olhou para ele enquanto continuava: — O resto não teve muita sorte. Eles encontraram inimigos que haviam perdido o raciocínio e só os queriam para comer. Eles foram então devorados.

— Você tem que saber que não há muitos Beyonders no caminho do Vidente para começar. Os que podem tornar-se Mestre das Marionetes são ainda menos numerosos. O número que pode entrar aqui por vários motivos é apenas um punhado.

— Claro, há muito mais que foram atraídos e seduzidos aqui, mas foi difícil para eles virem até aqui porque…

Ele não terminou a frase enquanto lentamente olhava para cima e olhava para o topo da antiga catedral. Então disse com uma voz abafada: — Seus resultados foram igualmente trágicos.

“O que você quer dizer… Se eu não tentasse roubar o caderno, teria que contar com os delírios desses cadáveres pendurados dentro desta catedral e subir o pico principal da cordilheira Hornacis para procurar o tesouro da família Antigonus. Serei considerado um daqueles que foram atraídos ou seduzidos? É difícil entrar aqui e o resultado seria igualmente trágico?” A mente de Klein agitou-se quando ele começou a suspeitar que o chamado tesouro da família Antigonus nada mais era do que uma armadilha baseada no palácio dilapidado e nos vermes translúcidos que ele havia visto anteriormente em suas adivinhações.

Ele não se incomodou em perguntar com mais detalhes enquanto tentava extrair informações mais importantes.

— Você sabe onde está aquela pedra de obsidiana?

O mais velho riu.

— Está nas mãos daquela Demônio do Desespero.

“Demônia do Desespero. Então Panatiya é realmente uma Demônia do Desespero…” Klein já havia se dirigido a Panatiya interiormente como tal, mas isso foi porque ele sabia que ela se chamava Madame Desespero, além de ter certeza de que ela era uma Demônia. Por isso, ele simplificou as duas informações e deu a ela esse apelido. Ele nunca esperou que a Sequência 4 do caminho da Demônia fosse Demônia do Desespero.

— Será muito difícil para mim obter aquela pedra de obsidiana. Ela é uma verdadeira semideusa. — Klein não escondeu a posição difícil em que foi colocado enquanto esperava para ver se o velho tinha alguma sugestão.

O velho balançou a cabeça e disse: — Sou uma pessoa que já morreu há muito tempo. Há muito pouca ajuda que posso oferecer.

— Hmm… Você não tinha uma marionete quando entrou?

— Sim, mas já foi comida pela Demônia do Desespero, — respondeu Klein de maneira aparentemente calma.

O velho suspirou e riu.

— Eu posso ajudá-lo a convocá-la da história deste mundo.

Assim que ele disse isso, Klein viu linhas rapidamente se delinearem ao lado dele, desenhando o Almirante de Sangue Senor com seu chapéu triangular e casaco vermelho escuro. Além disso, os Fios do Corpo Espiritual ainda estavam sob seu controle!

As pupilas de Klein imediatamente se contraíram quando ele ouviu o velho encapuzado acrescentar: — Isso só pode ser mantido por trinta minutos. Aproveite bem o tempo.

— Vou ajudá-lo a fortalecer algumas conexões, melhorando seu controle sobre a marionete. Dessa forma, você pode deixar a marionete usar seus poderes Beyonder e também trocar de local com ela instantaneamente. Heh heh, a distância controlável e as características dele parecer vivo também serão melhoradas.

"Permitir que minha marionete use meus poderes Beyonder? Isso não significa que posso usar os poderes de um Sem Rosto para fazer minha marionete se transformar em outro eu? Um dublê de corpo perfeito? Este é um semideus do caminho do Vidente? Este é um dos poderes de um Feiticeiro Bizarro? O inimigo nunca sabe se o morto é o verdadeiro Feiticeiro Bizarro? Além disso, *convocar uma marionete da história*. Isso é completamente inconcebível...” Pensamentos surgiram na mente de Klein enquanto ele mal conseguia se recompor.

O velho ergueu os olhos e olhou para ele antes de continuar: — Dê-me uma estatueta de papel.

Klein franziu a testa ligeiramente e hesitou por alguns segundos antes de pegar uma estatueta de papel e entregá-la.

O velho estendeu a mão enrugada e pegou a estatueta de papel antes de usá-la casualmente.

A dor de cabeça, a febre e o aumento das amígdalas de Klein desapareceram repentinamente!

A estatueta de papel estava manchada com manchas de ferrugem vermelha, pois rachou rapidamente depois de se tornar quebradiça.

“Usando minha estatueta de papel para transferir minha doença?” Klein pensou e finalmente perguntou: — Desculpe pela minha falta de educação. Como posso me dirigir a você?

O velho não respondeu imediatamente e disse com um suspiro: — Só posso lhe fornecer uma pequena ajuda.

Ele fez uma pausa enquanto dava uma risada abafada.

— Você pode me chamar de… hmm…

— Zaratul.

Capítulo 839 - Descendente de um Deus Antigo

“Porra…” Naquele instante, Klein, que ouviu a resposta do velho, fez com que vulgaridades ressoassem em sua mente. Além disso, nenhum outro pensamento apareceu.

Zaratul — o líder da Ordem Secreta, um descendente da aristocracia do Império Solomon da Quarta Época, o ex-proprietário do caderno da família Antigonus e o guia Beyonder do Imperador Roselle. *Ele* era um verdadeiro Beyonder de Alta Sequência do caminho do Vidente, um Invocador de Milagres que tinha uma existência secreta há cerca de dois séculos. Arrodes acreditava que *Ele* havia perdido o controle, transformando-se de anjo em monstro durante *Sua* tentativa de avançar para a Sequência 1, Atendente dos Mistérios!

Não importa qual descrição fosse usada, *Ele* era um peso pesado ao qual o atual Klein não conseguiu resistir. Ele teve a sensação de choque por uma figura dos livros de história ter saltado de lá e caminhado na frente dele, viva. Ele também sentiu o ar ao seu redor parecer congelar enquanto se amontoava em cima dele, esmagando seu corpo e sufocando sua respiração.

Klein certa vez imaginou que talvez todos os seus encontros, incluindo sua transmigração, fosse resultado dos planos de Zaratul, e ele suspeitou que *Ele* seria semelhante ao chefe final que encontraria nos jogos. E agora, ele o conheceu — antes do tempo.

“Eu sou apenas um Sequência 5!” Klein não pôde deixar de gritar interiormente, pois suspeitava que a pessoa à sua frente fosse o verdadeiro Zaratul.

“Zaratul é um sobrenome. Representa uma família aristocrática no Império Solomon da Quarta Época. Em teoria, deveria haver muitos Zaratuls ao longo de dois mil anos de história… Talvez aquele no diário de Roselle seja o avô, pai, irmão ou filho do líder daquela Ordem Secreta… Além disso, ele mencionou que está morto há anos, enquanto Arrodes e Will Auceptin testemunharam que o líder da Ordem Secreta, Zaratul, ainda está vivo. Ele acabou de perder o controle e se transformou em um monstro, ficando extremamente louco…” Klein tentou se convencer de que a situação poderia não ser tão terrível quanto ele imaginava. Isso rapidamente o acalmou quando ele começou a contemplar cuidadosamente.

“Os poderes Beyonder que este Zaratul apresentou não parecem muitos, mas todos excedem o reino da normalidade. É ainda mais para aqueles que estão relacionados à história e ao destino… Ele definitivamente não é apenas um Feiticeiro Bizarro. Ele pode até ser um Sequência 3 ou Sequência 2. E os anjos deste caminho são poucos para começar…”

“Este lugar está intrinsecamente ligado à Nação da Noite Eterna, que desapareceu do pico principal da cordilheira Hornacis, e produz os delírios que chegam aos ouvidos dos Beyonders de Sequência Baixa e Média do caminho do Vidente… Naquela época, o líder da Ordem Secreta, Zaratul, teve menos aparições depois de obter o caderno da família Antigonus através do Imperador Roselle. Não se sabe o que *Ele* estava tramando. Isso significa que posso acreditar que *Ele* veio ao pico principal da cordilheira Hornacis para procurar o tesouro deixado pela família Antigonus com base no caderno e obteve a fórmula da poção correspondente e os ingredientes da Sequência 1: Atendente dos Mistérios?”

“No mundo do misticismo, coincidências repetidas geralmente implicam problemas e uma confirmação…”

“Se for esse Zaratul, será que dividir *a si mesmo* para armazenar *a si mesmo* dentro da cidade nebulosa é a razão que causou *Sua* perda final de controle?”

“Quanto a estar *morto há muito tempo*, há uma explicação ainda mais razoável. O líder da Ordem Secreta, Zaratul, disse isso *Ele* mesmo: *O que é um milagre? Um milagre é ser ressuscitado dos mortos!”*

E *Ele* já era um Invocador de Milagres!

Enquanto a mente de Klein se agitava, o velho que afirmava ser Zaratul riu.

— Pela sua reação, você parece me conhecer?

Klein rapidamente investigou: — Já ouvi falar desse sobrenome.

— Certa vez conheci a Rainha Misteriosa e aprendi sobre a Ordem Secreta com ela, e também conheço seu líder.

O velho assentiu gentilmente sem dar qualquer confirmação ou negação. Ele sorriu e perguntou vagamente: — Que outra ajuda você precisa?

“Ajuda…” Klein relembrou os poderes Beyonder que ele havia demonstrado e disse depois de alguma hesitação: — Você é capaz de invocar um peixe do mundo exterior da história deste mundo oculto? Tudo bem se já foi transformado em comida.

Do seu ponto de vista, não era uma impossibilidade. Afinal, a maioria das pessoas que entraram na cidade vieram da frente oriental do Mar Sônia, as ruínas da Batalha dos Deuses. Talvez alguns peixes que ali eram criados tenham sido trazidos. Eles poderiam ser usados para serem armazenados como alimento e também para observar as mudanças no ambiente. Também poderia haver exploradores que desapareceram por não conseguirem dormir a tempo quando a noite chegasse, depois de comerem peixes. Não era absurdo que a carne de peixe pudesse ser encontrada na história da cidade nebulosa.

Zaratul levantou a cabeça e olhou para Klein. Ele não lhe deu uma resposta imediatamente.

Depois de alguns segundos, ele nivelou o olhar e disse indistintamente: — Sim.

Assim que ele disse isso, uma bolha feita de carne de peixe moída apareceu nas mãos do Almirante de Sangue Senor.

— Só pode ser mantida por quarenta e cinco minutos. Quando acaba, é como se nunca a tivesse comido antes, — acrescentou Zaratul.

“Isso realmente funcionou…” Klein cada vez mais achava os poderes Beyonder de alta sequência do caminho do Vidente realmente bizarros e aterrorizantes.

Ele havia planejado dizer que não precisava de ajuda, mas considerando como Zaratul era conhecido por ser enganoso, com tudo o que dizia e fazia questionável, ele sentiu que precisava fazer alguns preparativos.

Em meio a seus pensamentos, Klein decidiu parecer um pouco ganancioso para diminuir a avaliação de Zaratul sobre ele e acreditar que ele poderia facilmente levá-lo a cumprir suas ordens.

Depois de deixar sua marionete guardar a carne de peixe, seus olhos rolaram um pouco enquanto ele respirava indiscernivelmente e dizia: — Ainda preciso da fórmula da poção do Feiticeiro Bizarro.

Zaratul não mudou de postura e ficou em silêncio por alguns segundos. Ele então disse com uma risada: — Sem problemas. Contanto que você confie, eu lhe darei uma fórmula real.

— Depois que você retornar com a pedra de obsidiana, entregarei a fórmula da poção do Feiticeiro Bizarro e o símbolo necessário para abrir a porta para você.

— *Fuuu*, isso não é algo com que eu precise me preocupar. Tudo o que importa é que você espalhe minhas cinzas de volta no rio da minha cidade natal.

Depois que Klein ouviu em silêncio, ele não pôde deixar de perguntar: — Você tem um nível muito alto. As cinzas que você deixar para trás contaminarão o rio e criarão inúmeros monstros.

Zaratul riu ao ouvir isso.

— Muito meticuloso.

— No entanto, não há nada de especial nas minhas cinzas. Eu as perdi há muito tempo.

Enquanto falava, ele ergueu os olhos novamente e olhou para o topo da antiga catedral.

“Ele está insinuando que suas características de Beyonder e a especialidade de seu corpo foram absorvidas pelo *ímã* acima?” Klein ponderou sobre o que Zaratul quis dizer enquanto insistia em assuntos relacionados ao seu caminho Beyonder.

— Qual é o nome da poção da Sequência 3 depois do Feiticeiro Bizarro?

A barba de Zaratul moveu-se ligeiramente quando ele disse: — Estudioso de Outrora.

“Estudioso de Outrora… Embora pareça uma relíquia que já está morta e desenterrada de um tomo, Zaratul mencionou repetidamente a história. Os poderes Beyonder correspondentes são fascinantes…” Klein pensou alegremente enquanto perguntava novamente: — Então qual é a Sequência 0 correspondente?

Zaratul ergueu a cabeça novamente e olhou para ele. Finalmente, ele riu e disse: — Você provavelmente saberá quando ‘abrir a porta’ para escapar.

“Eu odeio pessoas como você, dizendo coisas no meio do caminho, muitas vezes apenas sorrindo sem dar uma resposta…” Klein imediatamente entendeu o sentimento que o Imperador Roselle teve, então voltou seu olhar para a estátua ao seu lado e perguntou: — Quem é?

A cabeça de Zaratul não se virou quando ele disse abafado: — *Ela* é descendente de um deus antigo.

“Uma descendente de um deus antigo. Uma descendente do Lobo Demoníaco da Aniquilação Flegrea? Este deus antigo parece exercer a autoridade da Meia Noite… *Sua* descendente estabeleceu a Nação da Meia Noite?” Antes que Klein pudesse fazer uma pergunta, ele ouviu Zaratul rir e dizer: — *Ela* também tem um irmão com quem você não desconhece.

— Quem é esse? — Klein se esforçou para lembrar quem era, mas não conseguiu encontrar uma resposta.

Zaratul riu.

— *Ele* deu a *Ele mesmo* um novo sobrenome.

— Antigonus.

“Antigonus… Nação da Noite Eterna… Hornacis… Flegrea…” Os olhos de Klein brilharam levemente enquanto ele juntava os pedaços fragmentados de informação.

É muito fácil entender a Igreja da Noite Eterna destruindo a Nação da Noite Eterna, pois é uma batalha de autoridades. No entanto, erradicar completamente a família Antigonus por ter herdado os caminhos do Vidente não faz sentido. Não há necessidade de ir tão longe. Afinal, os caminhos que podem ser intercambiados com o caminho do Sem Sono são os caminhos da Morte e do Gigante.

Além disso, Klein ainda estava confuso até hoje. Por que a família Antigonus colocaria o seu tesouro no pico principal da cordilheira Hornacis? Por que eles confiaram tanto no povo da Nação da Noite Eterna?

Agora, finalmente entendeu alguma coisa.

No momento em que Klein estava prestes a fazer mais perguntas, de repente viu o luar carmesim brilhando pelas janelas da catedral. Extraiu sombras dos cadáveres pendurados no ar.

“A lua carmesim ficou clara!” O coração de Klein apertou. Sem pensar mais, seguiu seus planos de emergência levantando a mão direita. Estalando os dedos, ele acendeu uma vela perto da parede que estava a uma certa distância dele.

Ao mesmo tempo, fez com que Senor o possuísse enquanto saltava, dando uma cambalhota no processo antes de chegar à parede mais próxima do lado de fora.

E desta vez, toda a catedral ficou anormalmente silenciosa. Não havia mais delírios retumbantes.

A intuição espiritual de Klein não lhe deu nenhuma indicação de perigo, mas ele percebeu pelas sombras no chão que os cadáveres pendurados no ar haviam se virado em direção às chamas!

Sem qualquer hesitação, Klein pressionou a palma da mão esquerda para baixo, passando por uma parede e chegando do lado de fora da catedral. Então, sem sequer ousar levantar a cabeça, pegou emprestado o poder de um Espectro para cair e correr em direção ao prédio mais próximo. A distância das paredes era de apenas dez metros.

Durante esse processo, não ouviu os grunhidos bestiais nem detectou as pessoas perambulando. No entanto, suas costas pareciam estar sendo perfuradas por um mar de olhares!

Em apenas um segundo, Klein apareceu do lado de fora do prédio. Pressionando com as palmas das mãos, ele atravessou a parede.

Então, estalou os dedos e usou remotamente o Controle de Chamas para acender uma vela dentro da catedral.

Após um breve momento de silêncio e ansiedade, a sensação de estar sendo observado desapareceu. Além das cortinas bem fechadas, pessoas começaram a aparecer e a vagar.

Capítulo 840 - Usando Sua Vantagem

Com todas as anormalidades desaparecendo, Klein soltou um leve suspiro de alívio. Ele começou a observar seu entorno. Então, selecionou um local sombrio que não fosse muito escuro devido à fraca luz da lua. Isso foi para evitar sofrer ataques repentinos.

E os poucos segundos anteriores o fizeram pensar em uma teoria sobre as pessoas e os rosnados bestiais.

Anteriormente eram cadáveres pendurados no interior da catedral, produzindo os delírios de *Hornacis... Flegrea...!*

Quando Klein atravessou a parede e saiu da catedral, os cadáveres pendurados em cima viraram-se para a vela acesa, e não havia nenhuma figura na rua até Klein usar remotamente o Controle de Chamas e extinguir a chama. Tudo estava como antes!

"Quando a lua carmesim estiver clara e a espiritualidade for aprimorada, o *ímã* no topo da catedral terá uma influência mais forte na cidade nebulosa. Será capaz de controlar aqueles cadáveres para ficarem vagando e fingir que tudo está normal? Se for realmente esse o caso, a luz pode estar atraindo a atenção do controlador. Sob tais circunstâncias, se a chama não for extinta e a fonte estiver travada, isso poderá resultar em um resultado extremamente aterrorizante. Hmm, não posso confiar no Controle de Chamas para desviar repetidamente a *atenção* dessas figuras..." Klein lembrou a si mesmo. Então, passou a usar sua visão dos Fios do Corpo Espiritual que ele não desativou, para avaliar o pão, as batatas cozidas e o vinho tinto na mesa de jantar.

Ele suspeitava que a comida aqui fazia parte do *ímã* no topo da catedral. Se fosse consumido, os Fios do Corpo Espiritual seriam corrompidos e isso faria com que fossem incapazes de resistir a flutuar em direção à catedral. Isso também explicava por que comer a comida fazia com que desaparecessem. Eles acabariam sendo pendurados na catedral e soltos para *caminhar* quando a lua vermelha ficasse clara. Isso combinava com a descrição do Sr. A sobre o reaparecimento das pessoas desaparecidas sob o luar brilhante.

De relance, Klein descobriu que a comida era como seres vivos. Elas tinham Fios do Corpo Espiritual estendendo-se, alcançando a antiga catedral.

O ponto mais especial era que tinham apenas um Fio do Corpo Espiritual, obviamente sendo diferente dos densos e incontáveis Fios do Corpo Espiritual de uma criatura viva normal.

“Na verdade, está próximo da minha teoria…” Depois de obter alguma validação sobre sua teoria, Klein retraiu o olhar e considerou como lidar com a Demônia do Desespero Panatiya.

Ao lado dele, Espectro Senor apareceu com seu antigo chapéu triangular e manto vermelho escuro. Os ossos desta marionete deformaram enquanto seu rosto se contorcia. Logo, ele se transformou em Gehrman Sparrow.

Esta era uma marionete usando os poderes de um Sem Rosto!

Klein observou seu sósia por um momento e percebeu que havia algumas falhas. As roupas não podiam ser trocadas, e se ele as escondesse com uma ilusão, não seria possível para ele enganar uma Demônia do Desespero de nível semideus. Mesmo o Sr. A poderia não cair nessa.

Depois de pensar um pouco, ele fez Senor tirar a roupa. Quanto a ele, tirou a túnica preta de clérigo e eles trocaram de roupa um com o outro!

Enquanto vestia as roupas e o chapéu, a expressão de Klein ficou estranha. Nos últimos dois meses, a marionete usava a mesma roupa. Ela havia descido pelo esgoto e sofreu uma explosão, então havia todo tipo de cheiro misturado nas roupas. Não era um cheiro agradável.

“*Fuuu*, meu sofrimento atual é resultado da minha preguiça de antes…” Klein suspirou silenciosamente enquanto completava a mudança de aparência. Ele se transformou em Gehrman Sparrow vestido como capitão pirata.

Neste momento, Senor também vestiu o manto negro de clérigo. Sua aura era animada e não mais fria. Ele não parecia diferente de uma pessoa viva.

Klein deliberou por um momento e tirou a Fome Rastejante, permitindo que o Almirante de Sangue a usasse na mão esquerda.

Dessa forma, a marionete era a cópia perfeita de Gehrman Sparrow!

“É preciso ir até o fim ao encenar… Além disso, se a Fome Rastejante se revoltasse neste momento, então comeria a marionete. Heh heh, quando a marionete desaparecer, ela se sentirá enganada? É como se tivesse comido uma ilusão…” À medida que Klein fazia Senor se acostumar com seu estado e tirar a carne do peixe, ele começou a formular planos seriamente.

“Depender de uma marionete que possa usar meus poderes de Beyonder não seria capaz de derrotar uma Demônia do Desespero, até mesmo roubar a pedra de obsidiana dela é quase impossível. Afinal, ela é uma semideusa genuína…”

“Mesmo que essa marionete extremamente convincente me dê uma chance de obter sucesso na batalha, como deixá-la chamar sua atenção enquanto eu completo um ataque furtivo repentino e troco constantemente de posição; assim, confundindo Panatiya para que ela não possa fazer um julgamento preciso, não posso compensar a desvantagem que decorre da diferença em nossos níveis e força para alcançar meus objetivos…”

“Posso considerar o uso da marionete para entrar em combate corpo a corpo e tentar controlar os Fios do Corpo Espiritual de Panatiya. Ele já é um cadáver, então não seria afetado pela praga. Posso pegá-la de surpresa usando esse método... Mas há muitos problemas. Primeiro, os *vírus* e *germes* misteriosos que uma Demônia do Desespero cria crescerão em força. No auge, será capaz de afetar um zumbi? Em segundo lugar, ela ainda tem outros poderes Beyonder que eu não conheço... Há uma grande chance de que seja esse o caso!”

“Hmm, primeiro farei uma lista e anotarei minhas vantagens ou coisas que estão no mesmo nível da Demônia do Desespero. Vamos ver se consigo alguma ideia...”

“Eu posso me disfarçar. Uma marionete usando poderes Beyonder do mestre pode ser considerada no nível de um semideus. A troca instantânea também é uma deles. Além deles, não há mais nada... Sim, considerando o estado atual da Demônia do Desespero, parece que tenho algo em que sou melhor do que ela...”

“Ela está meio louca. Sua razão vai e vem aleatoriamente, e ela faz coisas extremas. Ela é facilmente conduzida por seus instintos. Hmm, embora ainda seja boa em incitamento e sedução, essa é uma qualidade inata para capturar presas. Quanto a mim, estou num estado normal e ainda não tive problemas com a minha racionalidade. Ainda sou capaz de pensar e analisar...”

“Não me diga que preciso sair por cima usando minha inteligência?”

Uma ideia surgiu a Klein enquanto ele formulava gradualmente uma nova linha de pensamento e planos.

"Por que devo lutar contra a Demônia do Desespero Panatiya até a morte neste momento?"

"Ela definitivamente deseja escapar desta cidade nebulosa. No fundo de seu coração, isso será algo que superará sua necessidade instintiva de comer! Além disso, ela ainda está cheia no momento!"

"Posso tentar cooperar com ela. Ela pode fornecer aquela pedra obsidiana, e eu desenharei o símbolo especial e secreto, reunindo as condições para abrir a porta..."

"Além disso, não tenho muita certeza sobre Zaratul. Quem sabe quais esquemas *Ele* pode estar tramando. *Ele* pode estar tramando algo secretamente. Ao envolver uma Demônia do Desespero nisso, ela pode efetivamente tornar a situação caótica e restringir *Ele* de alguma forma!"

"A cooperação é uma escolha diplomática e não uma escolha militarista. Os efeitos de um parceiro intacto no nível semideus serão definitivamente melhores do que entrar diretamente na batalha. Isso equivale a obter benefícios de ambos os lados!"

Klein rapidamente tomou uma decisão. Enquanto ponderava sobre os detalhes de sua negociação para cooperar, esperou pacientemente que a lua vermelha retornasse atrás da neblina.

Depois de um tempo, o luar carmesim que penetrava pelas cortinas escuras diminuiu. Klein imediatamente fez sua marionete passar pela parede e sair de onde estava escondida.

Então, Senor saiu pelas ruas com a aparência de Gehrman Sparrow, caminhando direto em direção à catedral escura como breu.

Em cerca de dez segundos, Klein descobriu que Senor estava sendo afetado por uma doença.

Para os mortos, isso era completamente ineficaz, mas Klein podia prever que, com o passar do tempo, a doença pioraria e se tornaria mais estranha. Poderia até afetar os nervos e a espiritualidade. Isso tornaria as ações do zumbi rígidas. No final, até os joelhos seriam incapazes de dobrar, fazendo com que o movimento só fosse possível saltando.

“Felizmente, eu não escolhi usar o plano de deixar minha marionete controlar os Fios do Corpo Espiritual.” Klein imediatamente fez Senor dizer em voz alta: — Fiquei dentro da catedral por um tempo e não estou morto.

— Eu encontrei uma maneira de escapar deste lugar!

Depois de dizer isso, *Gehrman Sparrow* fungou como se sua resistência à doença tivesse enfraquecido devido ao estado de declínio de seu corpo.

E neste momento, Panatiya, vestida de branco, apareceu de repente na porta da catedral. Seu cabelo estava preso novamente, parecendo limpo e arrumado.

Seus olhos um pouco malucos, mas lindos, olharam para Gehrman Sparrow enquanto ela tirava uma pedra de obsidiana estranhamente sombria.

Os contornos da obsidiana eram idênticos aos inseridos na parede atrás da estátua da catedral!

— Você precisa disso? — Panatiya perguntou calmamente.

Klein descobriu que a Demônia do Desespero havia dissipado sua praga e doença enquanto fazia Senor concordar apressadamente.

— Sim. Contanto que você o coloque no local correto da catedral e combine-o com um símbolo especial, poderemos abrir uma ‘porta’ que nos permitirá escapar.

— Eu sei que o interior da catedral é muito perigoso para você, mas isso é principalmente resultado dos Fios do Corpo Espiritual. E como Mestre das Marionetes, posso controlar os Fios do Corpo Espiritual para evitar que você sofra o destino de ser pendurada.

Panatiya ficou em silêncio por alguns segundos enquanto curvava os lábios. Com um sorriso brilhante, ela respondeu com uma pergunta:
— Então, vou me tornar sua marionete?

— Ou você pode parar de me ajudar no momento crítico, fazendo com que eu me transforme em uma figura vadia sob a lua?

Klein estava preparado há muito tempo. Ele imediatamente fez sua marionete responder com seriedade: — O que devo fazer para que você se sinta à vontade?

Panatiya não respondeu imediatamente. Depois de pensar um pouco, ela disse: — Dê-me seu cabelo e sua carne.

“Maldições em que as Demônias são boas? Usar o cabelo e a carne de Senor para amaldiçoar Gehrman Sparrow? Conte-me como o perdedor se isso funcionar!” Ao se sentir ofendido, Klein fez a marionete aparecer em uma posição difícil.

— Então você não seria capaz de me matar a qualquer momento?

Panatiya respondeu com um sorriso: — Você só pode me entregar o cabelo e a carne quando entrar na catedral.

— Quando estiver lá dentro, se houver algum sinal de que estou amaldiçoando você, você pode desistir de controlar meus Fios do Corpo Espiritual. Será a mesma coisa ao contrário também. Se alguma coisa anormal acontecer comigo, vou amaldiçoá-lo imediatamente.

— Assim que a porta for aberta, sairei primeiro. E ao mesmo tempo, devolverei a carne e o cabelo para você.

Gehrman Sparrow hesitou por um longo tempo enquanto discutia os detalhes com a Demônia do Desespero. Finalmente, ele assentiu e disse: — Tudo bem, vamos lá.

Assim como Panatiya queria dizer algo, seus olhos se estreitaram de repente enquanto ela dizia lentamente: — Por alguma razão, ainda estou um pouco preocupada.

Capítulo 841 - Mantendo-se sob Controle

“Que intuição aterrorizante. Apesar de não perceber que o *Gehrman Sparrow* na sua frente é uma marionete, você ainda sente que algo está errado…” Escondido em um prédio distante, Klein suspirou interiormente. Sua mente disparou enquanto ele rapidamente criava uma estratégia correspondente.

Ele controlou Senor e fez a marionete responder com voz profunda: — Também estou um pouco preocupado.

— Depois de abrir a ‘porta’, se você sair primeiro, poderá me emboscar do lado de fora quando eu sair. Você nem precisa me emboscar. Você pode apenas esperar lá fora.

— Acredito que devo ser o primeiro a sair. E antes disso, você precisa me devolver minha carne e cabelo. Quando chegar a hora, você poderá estar mais perto da ‘porta’. Dessa forma, você terá tempo suficiente para passar pela ‘porta’ antes que seus Fios do Corpo Espiritual cheguem ao topo da catedral.

Panatiya ouviu em silêncio e respondeu com uma pergunta: — Então como posso evitar que você destrua a ‘porta’ depois de sair?

— Isso também é um problema para mim, — respondeu a marionete sem dar sinais de fraqueza. — Quando eu obtiver esse símbolo especial, vou mostrá-lo a você. Dessa forma, mesmo que eu feche a ‘porta’, você ainda poderá abri-la novamente.

Panatiya fechou a boca como se estivesse pensando nos detalhes, mas parecia um tanto irascível e mal conseguia se recompor. Era como se a inclinação para a insanidade tivesse preenchido sua mente.

Após cerca de dez segundos, ela disse novamente: — Acho que uma maldição pura pode não ser capaz de prejudicá-lo. Os Videntes não carecem de meios para evitar danos, assim como os Substitutos de Estatueta de Papel que você usou antes.

"Ela realmente não está deixando nenhuma brecha. Felizmente, a pessoa na sua frente é falsa de cima a baixo..." Enquanto Klein satirizava, ele fez Senor tirar uma estatueta de papel após a outra. Então, queimou todas na frente da Demônia do Desespero.

— Não posso ter certeza de que você não escondeu uma, — Panatiya disse desconfiado, ainda um tanto neurótica.

Gehrman Sparrow contraiu os cantos da boca de maneira inexpressiva e disse: — Você pode tentar adivinhação. As bruxas não são boas nisso?

Panatiya sorriu impacientemente e disse: — O mundo espiritual não pode ser comunicado aqui, e minha espiritualidade...

Ela não terminou a frase porque a expressão em seus olhos se tornou um tanto perigosa.

Klein sabia onde a Demônia do Desespero queria chegar. Sua espiritualidade foi corrompida devido a meio ano de um *cardápio peculiar*. Era um tanto caótica e louca, fazendo com que desse *respostas* não confiáveis, especialmente contra um Beyonder que era o melhor em adivinhação.

Os dois chegaram a um impasse, momentaneamente incapazes de resolver o problema de confiar um no outro.

Nesse momento, no telhado à esquerda, soou uma voz rouca e abafada.

— Eu posso ser sua *testemunha*.

Gehrman Sparrow e Panatiya viraram a cabeça ao mesmo tempo e olharam. A figura do Sr. A surgiu das sombras enquanto ele usava um manto com capuz vermelho-sangue.

— Como você dará *testemunho*? — Klein fez Senor perguntar.

O Sr. A baixou o capuz e disse com uma risada profunda: — Vou usar magia de carne e sangue para perfurar seu corpo e controlar sua condição. Assim que você parar de controlar os Fios do Corpo Espiritual, ou se tentar usar Substitutos de Estatueta de Papel, darei imediatamente um aviso ou tentarei impedi-lo.

— Assim que a ‘porta’ da qual você fala se abrir, deixarei seu corpo e passarei pela porta antes que meus Fios do Corpo Espiritual sejam afetados.

“Você acha que *Gehrman Sparrow* é um idiota?” Klein fez sua marionete curvar os lábios.

— Com base no que eu sei, Bispos Vermelhos podem se esconder nos corpos de outras pessoas, mas o anfitrião morrerá imediatamente assim que eles partirem.

— Não, usar esse método é uma forma de fugir das investigações; portanto, há necessidade de se fundir com a carne e o sangue do hospedeiro. Mas não há necessidade de fazer isso nesta situação. Vou esperar silenciosamente dentro do seu estômago, — explicou o Sr. A em detalhes.

“Não, não é meu estômago. É o estômago do Senor...” Klein fez Gehrman Sparrow tirar uma moeda de ouro e fingir que estava tentando uma adivinhação.

Este aventureiro louco murmurou baixinho enquanto a moeda de ouro entre seus dedos era lançada.

Com um *ping*, a moeda de ouro voou no ar e pousou na palma da mão.

Gehrman Sparrow olhou para ele com atenção.

— Pelo que parece, você não está mentindo.

— No entanto, você terá que deixar meu corpo antes que eu mostre o símbolo especial para a Madame Desespero.

Se isso não fosse feito, *Gehrman Sparrow* poderia acabar sendo assassinado por seu conluio. Afinal de contas, se Panatiya obtivesse o símbolo de abertura de porta enquanto empunhava a pedra de obsidiana, com tempo suficiente, ela não precisaria se preocupar com quaisquer anomalias com seus Fios do Corpo Espiritual. Então, ela não precisaria da ajuda de *Gehrman Sparrow*. A existência do Sr. A era apenas para evitar o uso de Substitutos de Estatuetas de Papel.

No entanto, *Gehrman Sparrow* não precisava ficar muito preocupado se o Sr. A aparecesse antes do tempo. Ele nem tinha medo de que Panatiya perdesse a sanidade depois de ver o símbolo de abertura da porta, porque se isso acontecesse, ele poderia contar com Substitutos de Estatueta de Papel para evitar a morte certa. Por outro lado, Panatiya não faria uma perseguição na catedral. Isso porque acabaria ficando presa com o passar do tempo; portanto, ela precisava aproveitar a oportunidade para escapar imediatamente!

Além disso, não havia como pegar a pedra obsidiana. *Gehrman Sparrow* não teria então qualquer chance de qualquer tentativa de fuga subsequente.

Embora os detalhes deste plano ainda apresentassem falhas, ele considerava plenamente a situação das três partes. Panatiya levantou a mão e agarrou o cabelo que escorregava pelas costeletas quando de repente perguntou: — Se eu escapar primeiro, você não tem medo de que eu te embosque?

Este também era um problema que preocupava Gehrman Sparrow anteriormente.

Klein imediatamente fez sua marionete curvar os lábios e dizer:

— Estou com medo.

— Mas ainda tenho outros meios de fuga. Vou correr o risco.

Panatiya deu dois passos de maneira irritada antes de finalmente dizer: — Faremos isso conforme combinado então.

Depois de se decidir, seu sorriso ficou extremamente relaxado.

— Você realmente é um homem especial, um homem que me fez ver esperança. Depois de partirmos, não me importo de deixar você experimentar o prazer extremo se não tiver medo.

Gehrman Sparrow desviou o olhar com grande esforço antes de olhar para o Sr. A.

— Não tenho mais perguntas.

Com o som do vento uivante, o Sr. A voou e pousou não muito longe de *Gehrman Sparrow*.

Sua figura, junto com suas *roupas*, derreteu rapidamente, transformando-se em uma bola pegajosa de carne e sangue.

Logo depois disso, a carne e o sangue se amontoaram e continuaram se comprimindo em um *pequeno feixe* que tinha a espessura de um braço. Então, fluiu em direção a *Gehrman Sparrow*.

Longe, em um prédio, Klein sentiu-se um tanto enojado. Então, fez *Gehrman Sparrow* abrir a boca.

O feixe de *carne e sangue* subiu pelo corpo da marionete e perfurou sua boca. A sensação ligeiramente quente, mas escorregadia, passou pela garganta e entrou no estômago.

“É pesado… No entanto, a carne e o sangue do Sr. A estão ajudando a sustentar o estômago, evitando que ele caia demais…” Klein inspecionou a marionete e o fez olhar para a lua carmesim encoberta e dizer para Panatiya: — Vamos começar.

— Tudo bem. — Panatiya, que mal conseguia resistir aos seus impulsos, caminhou impacientemente em direção à entrada da catedral.

Klein fez *Gehrman Sparrow* segui-la ao seu lado e primeiro arrancou seu cabelo antes de fazer duas gavinhas de carne crescerem de seu braço antes de arrancá-las. Isso fez o sangue jorrar.

“Se alguém muito familiarizado comigo estivesse aqui, definitivamente notaria um problema porque não posso causar danos ao meu próprio corpo de forma tão decisiva… Hmm, talvez aos olhos dos outros, o aventureiro louco, Gehrman Sparrow, provavelmente possa fazer tal ação facilmente…” Quando Klein percebeu um problema e ganhou experiência com sua conclusão, fez a marionete passar pela porta principal entreaberta da antiga catedral. Ele então entregou o cabelo e a carne para Panatiya.

Panatiya diminuiu o ritmo enquanto pegava um boneco feio do tamanho da palma da mão, passava a carne sobre ele e amarrava o cabelo em volta do pescoço fino.

Ela segurou o boneco amaldiçoado com uma das mãos e finalmente passou pela porta da catedral. Klein imediatamente fez com que *Gehrman Sparrow* controlasse seus Fios do Corpo Espiritual. Quanto ao Sr. A, como ele havia se sobreposto à marionete, não foi muito incômodo.

“Hmm, até eu posso fazer isso. Com os poderes demonstrados por Zaratul, *Ele* tem totalmente a capacidade de ajudar Beyonders que não são do caminho do Vidente a resolver a perda de controle sobre os Fios do Corpo Espiritual na catedral. Dessa forma, enquanto *Ele* quiser que a Demônio do Desespero entre, *Ele* poderia ter aberto a porta há muito tempo… Por que *Ele* não fez isso? *Ele* é incapaz de se comunicar com outras pessoas fora da catedral? É por isso que os Beyonders do caminho do Vidente que não são Mestre das Marionetes ou superiores não podem caminhar até *Ele*?” Klein usou os sentidos de sua marionete para analisar a situação remotamente.

E dentro da catedral, os cadáveres permaneciam pendurados no ar. Suas cabeças estavam inclinadas e seus olhos revirados. De vez em quando balançavam com o vento, produzindo os delírios *Hornacis… Flegrea…*

Quando Panatiya viu esta cena, seu corpo enrijeceu instantaneamente, mas ela rapidamente se recompôs. Junto com *Gehrman Sparrow*, eles caminharam sob os *olhares* dos pendurados.

Em pouco tempo, viram o altar escuro e a estátua da descendente do antigo deus.

Zaratul permaneceu sentado na diagonal atrás da estátua, usando capuz e barba branca.

Quando *Gehrman Sparrow* e Panatiya se aproximaram, *Ele* levantou lentamente a cabeça e riu.

— Muito bom. Beyonders do caminho do Vidente precisam saber como usar seu cérebro e nem sempre pensar em lutar.

Ele parecia ter previsto que todas as estatuetas de papel de *Gehrman Sparrow* seriam destruídas. *Ele* estendeu diretamente *Sua* palma enrugada e agarrou alguma coisa. *Sua* mão puxou uma pele de cabra marrom-amarelada e uma pena cheia de tinta e um frasco de tinta.

Isso fez com que Panatiya contraísse involuntariamente as sobrancelhas.

Zaratul pegou a pena e rabiscou palavras e símbolos na pele antes de enrolá-la e entregá-la a *Gehrman Sparrow*.

— Esse é o símbolo de abertura da porta, bem como a fórmula da poção do Feiticeiro Bizarro que você deseja.

— Eles só podem durar quarenta e cinco minutos e não podem ser retirados.

Klein evitou a Demônio do Desespero e desdobrou a pele de cabra, permitindo que a fórmula da poção e o símbolo de abertura da porta aparecessem diante de seus olhos.

De repente, suas pupilas se contraíram e quase congelaram.

O símbolo de abertura da porta e o símbolo fornecido pelo caderno da família Antigonus através do Boneco de Pano do Infortúnio eram basicamente os mesmos. Era um olho vertical feito de muitos padrões misteriosos!

No entanto, houve pequenas diferenças nos detalhes. Um padrão crescente trocou de lugar com um padrão pontilhado!

Capítulo 842 - Atrás da Porta

Naquele instante, o primeiro pensamento que surgiu na mente de Klein foi: “Como esperado, Zaratul tem uma estratégia!”

Logo depois disso, ficou grato por ter obtido com antecedência o símbolo correto de abertura de porta do caderno da família Antigonus. Com essa nova confiança, ele não entrou em pânico.

Zaratul devolveu a pena e o tinteiro ao passado e ergueu a cabeça. Examinando *Gehrman Sparrow* e Panatiya, ele disse com um suspiro: — Todas as condições estão reunidas. Agora você pode abrir a porta.

Ao dizer isso, ele fixou o olhar em *Gehrman Sparrow* e riu.

— Não se esqueça de levar minha urna com você.

Assim que ele disse isso, todo o seu corpo de repente se desintegrou em incontáveis pontos de luz e se espalhou pelos arredores, fundindo-se no vazio. Era como se ele tivesse apodrecido e virado pó há muito tempo.

Deixada no local onde ele estava sentado, havia uma urna. Sua superfície tinha padrões antigos que não pareciam nada de especial.

Klein fez *Gehrman Sparrow* dar dois passos à frente, abaixar-se e pegar a urna de ferro. Ele achou pesada, nada parecida com algo falso.

Ele usou a mão que segurava a pele de cabra para abrir a tampa e viu que ela estava cheia de pó e partículas branco-acinzentadas. Não tinha uma luz brilhante.

“São realmente apenas cinzas comuns? Então quem ajudou a cremar Zaratul? Ele se cremou?” Depois que *Gehrman Sparrow* fechou a tampa, casualmente usou a mão que segurava a pele de cabra para tirar um pedaço de carne do bolso e engoli-lo.

Panatiya percebeu essa ação quando semicerrou os olhos para ele, como se estivesse perguntando o que ele estava fazendo.

Klein enfiou o peixe na boca da marionete enquanto ajustava deliberadamente a respiração e dizia: — Estou um pouco nervoso.

— Não tenho certeza se este símbolo de abertura de porta funciona.

Panatiya já havia confirmado que ele comeu carne de peixe comum. Embora parecesse um tanto nojento, a meio louca demônia não teve paciência para fazer uma distinção adicional. Ela desviou o olhar e olhou para a urna e sorriu.

— Se for inútil, podemos compartilhá-lo.

— se comer uma colher por dia dura muito tempo.

“O estado mental dessa Demônia é realmente anormal…” Klein suspirou silenciosamente. Passando pela estátua da anjo Borracha, suspeita de ser a Mãe do Céu, *Gehrman Sparrow* chegou na frente da parede.

Então, ele virou o corpo para o lado e apontou para a inserção e disse a Panatiya: — Coloque aquela pedra de obsidiana dentro.

Panatiya sorriu lindamente ao dizer com olhos opacos: — Deixe-me ver primeiro o símbolo de abertura da porta.

“Não há necessidade de ser tão cautelosa comigo. Se eu realmente quisesse te machucar, poderia desistir imediatamente da minha marionete, e você não teria tempo de escapar desta catedral. Você definitivamente ficará pendurada. Quando chegar a hora, entrarei, pegarei a pedra obsidiana e abrirei a porta para sair… Porém, o símbolo dado por Zaratul é realmente problemático. É melhor eu encontrar uma pessoa para suportar o peso disso…” A mente de Klein zumbia enquanto ele fazia *Gehrman Sparrow* levantar a palma da mão e dar um tapinha no abdômen enquanto abria a boca.

Uma bolha de carne e sangue indistintos surgiu, acumulando-se à frente e transformando-se no belo e feminino Sr. A.

Ao ver esta cena, *Gehrman Sparrow* sacudiu a pele de cabra e a desenrolou.

O símbolo especial estava com a fórmula da poção do Feiticeiro Bizarro, refletida nos olhos de Panatiya e do Sr. A.

Os olhos de Panatiya se moveram antes que ela sorrisse coquetemente e dissesse: — Abra a porta. Você sai primeiro.

Ela havia confirmado que *Gehrman Sparrow* ainda a estava ajudando a controlar seus Fios do Corpo Espiritual, então havia bastante tempo para ela esperar.

Enquanto falava, ela pegou o boneco feio manchado de sangue e amarrou o cabelo nele.

“Ela também tem medo de um acidente...” Enquanto Klein fazia *Gehrman Sparrow* pegar o boneco, ele observou a Demônia do Desespero dar alguns passos à frente e inserir a pedra de obsidiana na saliência.

Os dois se fundiram perfeitamente, sem deixar saliências.

A parede emitiu luz rapidamente e gradualmente tornou-se transparente. Percebe-se que o exterior foi pavimentado com lajes de pedra. Havia paredes com buracos e nuvens flutuando no ar.

Quando Panatiya deu um passo para o lado, *Gehrman Sparrow* segurou o boneco, a pele de cabra e a urna na mão esquerda e estendeu a palma direita. Ele então usou o dedo como caneta e desenhou a linha vertical composta por vários símbolos secretos na parede transparente.

Durante esse processo, Klein enfrentou um dilema. Não tinha certeza se deveria desenhar o símbolo de Zaratul ou o da família Antigonus.

Embora acreditasse que Zaratul era problemático e tinha um plano, ele sentiu que havia menosprezado essa figura poderosa depois de se acalmar. Se o único propósito de Zaratul era prejudicar ele e todos os outros que estavam com ele, não havia necessidade de mencionar a abertura da porta. Tudo o que precisava fazer era esperar pacientemente para alcançar seus objetivos.

Além disso, com a aura da névoa cinza completamente separada de Klein pela cidade nebulosa, ele não conseguia entender por que Zaratul o atacaria.

Portanto, seu julgamento final foi que o objetivo de Zaratul era persuadir alguém a abrir a porta para permitir que *Ele* obtivesse algo ou escapasse de algo. Quanto a saber se havia perigo após a abertura da porta, isso não estava dentro das *Suas* considerações. Se espalhar as cinzas fosse verdade e bastante importante, provavelmente seria relativamente seguro depois de sair. Em suma, o perigo estava a todo momento.

Isso também significava que o símbolo de abertura da porta de Zaratul era real e a probabilidade de não representar nenhum perigo era de 50%.

E, por outro lado, o caderno da família Antigonus não era necessariamente *de bom coração*. A cena que Klein viu nas adivinhações que fez acima da névoa cinza, e as informações que obteve de Zaratul, e o fato de Zaratul ter perdido o controle e enlouquecido, ele poderia basicamente determinar que o pico principal da cordilheira Hornacis o tesouro da família Antigonus pode muito bem ser uma armadilha atraente. Então, se havia algum risco latente na situação complexa fornecida pelo caderno, isso era algo que precisava ser considerado.

“Por um lado é um tigre e por outro é um lobo. É a escolha definitiva do mal menor… Além disso, o símbolo da família Antigonus é para entrar no tesouro. Isso não significa que possa ser usado para sair…” Conforme Klein contemplou, ele não parou de desenhar enquanto se aproximava rapidamente da parte que era diferente.

Nesse momento, deu uma olhada rápida em Panatiya e descobriu que os olhos dela tinham um brilho enquanto ela sorria. Parecia que ela tinha vontade de tentar.

“Ela… Se ela for normal, como uma Instigadora sênior, deveria ser capaz de controlar suas expressões… Além disso, ela também viu o símbolo de abertura da porta…” O coração de Klein agitou-se quando ele deixou a marionete desenhar o símbolo fornecido por Zaratul.

Logo, o complicado olho vertical foi desenhado.

A luz pura envolveu a área enquanto eles atravessavam os padrões e finalmente se reuniam.

Em meio a uma espetacular explosão de luz, uma porta dupla ilusória e cheia de segredo apareceu na parede. Devido ao empurrão de *Gehrman Sparrow*, ela abriu lentamente.

Atrás da porta estavam os antigos azulejos de pedra e as paredes cheias de buracos que eles haviam visto anteriormente. Tudo estava muito silencioso e não havia nenhuma anormalidade.

Neste momento, a figura de Panatiya se despedaçou repentinamente, transformando-se em fragmentos de espelho.

Ao mesmo tempo, a mulher com uma túnica branca pura apareceu na frente de *Gehrman Sparrow* e passou pela porta.

E em sua mão havia um boneco feio adicional manchado de sangue, com o pescoço enrolado em uma mecha de cabelo.

Quanto ao que estava na mão de *Gehrman Sparrow*, degenerou em um pedaço de vidro.

Em termos de ilusões mágicas, uma Demônio do Desespero era várias vezes superior a Klein.

Depois que Panatiya passou pela porta primeiro, ela se virou e encarou *Gehrman Sparrow*, revelando um sorriso louco e provocador. Chamas negras subiram de sua palma enquanto ela acendia a marionete.

Naquele momento, era como se ela estivesse dizendo: — Desespero! Mergulhe no abismo mais profundo do desespero assim que a esperança chegar!

Só então Klein percebeu que a maldição não poderia ser desviada ou resistida por Substitutos de Estatueta de Papel!

Panatiya imediatamente se virou, preparando-se para sair da cidade enevoada e da antiga catedral, com medo de que um acidente acontecesse.

Naquele momento, seus olhos congelaram de repente.

Seu corpo desmoronou, transformando-se em um espelho após o outro. No entanto, não conseguiu colocar uma distância superior a dez metros entre ela e a porta.

Em apenas um ou dois segundos, Panatiya soltou um grito agudo enquanto fios invisíveis e cabelos pretos e grossos enrolavam-se ao redor dela, prendendo-a por dentro. Seu exterior estava coberto de chamas negras enquanto ela congelava em camadas de gelo.

De repente, tudo isso se desintegrou. Os olhos da Demônia do Desespero Panatiya irradiavam desespero e arrependimento claros e profundos.

Sua expressão rapidamente ficou rígida enquanto seu pescoço parecia ser sustentado por uma mão invisível. Seu corpo inteiro ergueu-se no ar e ficou pendurado ali, seus olhos revirando pouco a pouco, mas sua aparência permaneceu imaculada.

Na lateral da porta, o corpo de *Gehrman Sparrow* foi envolto em chamas negras e começou a derreter como cera. Quanto ao Sr. A, que planejava voar pela porta, ele começou a vomitar, vomitando um cogumelo fresco após o outro. Seu corpo começou a brotar cogumelos como se uma garoa tivesse acabado de passar.

Antes que *Gehrman Sparrow* perdesse a visão, a cena atrás da porta se fechou, apresentando um salão de entrada vazio.

Não, não estava vazio. Pendurados no ar havia ainda mais cadáveres. Eles eram de todas as idades e sexos. Alguns estavam vestidos primorosamente, outros lindamente, elegantes ou casuais.

Esses cadáveres eram como os pendurados na catedral. Todos flutuavam à medida que iam e vinham, como se estivessem atuando em um grande musical, refletindo com precisão um musical da vida cotidiana e dos detalhes que uma cidade deveria ter!

Klein viu que, por trás desses cadáveres enforcados, havia um tentáculo transparente e viscoso. Estava coberto de padrões complexos com segredos escondidos dentro. Era como se isso pudesse deixar qualquer um louco.

Incontáveis tentáculos se estendiam profundamente no salão, e lá estava uma enorme e antiga cadeira de pedra. Sua superfície estava incrustada com ouro fosco e pedras preciosas.

“Isso…” Klein ficou tenso quando não hesitou em fechar os olhos e cortar sua conexão com a marionete!

Em sua mente, a cena que ele tinha visto em sua adivinhação anterior veio à tona.

Sentados na enorme cadeira havia incontáveis vermes translúcidos que se aglomeravam. Eles se contorciam lentamente enquanto cresciam livremente, estendendo tentáculos quase invisíveis.

E a cena final que ficou gravada na visão da marionete estava na parte inferior da cadeira antiga. Uma carta de tarô estava ali silenciosamente.

Sua superfície também era a de Roselle. O imperador usava um lindo acessório de cabeça e roupas coloridas. Ele segurava uma vara com um saco pendurado como se ele estivesse em uma longa viagem.

Ele tinha uma aparência visionária e ao lado dele estava um cachorrinho. No canto havia palavras brilhantes: *“Sequência 0: O Louco!”*

Capítulo 843 - Cogumelo Mágico

“Sequência 0: O Louco!”

Depois de discernir as palavras da carta de tarô, Klein mais uma vez sentiu a mesma sensação que teve quando ouviu Zaratul dizer seu nome.

Naquele momento sentiu o forte chamado do destino. Ele sentiu que tudo estava combinado desde o início, assim como o 0-08.

Ele começou a suspeitar de seu julgamento original, acreditando que a domadora de feras do circo itinerante que visitou Tingen e realizou uma adivinhação de tarô para ele não era uma pessoa comum.

Enquanto seus pensamentos corriam, Klein viu a situação de outro ângulo e teve uma nova ideia. Gradualmente, deixou de ficar tão horrorizado, medroso e deprimido.

“Talvez não tenha sido um plano, mas as mudanças que eu mesmo provoquei.”

“Isto é por causa do ritual que resultou na minha transmigração. Eu tive uma conexão com o espaço misterioso acima da névoa cinza. O destino seria naturalmente afetado como resultado. Mais precisamente, como visitante de outro mundo, nunca tive o meu *destino* aqui. A trajetória atual que tomei é resultado da minha personalidade, dos encontros do Klein original, da influência da névoa cinza e do ambiente ao redor.”

“O espaço misterioso acima da névoa cinza está fortemente ligado ao caminho do Vidente. E a Sequência 0 deste caminho é O Louco. Quando projetado na realidade, e diante de uma adivinhação, com certeza terei O Louco como minha carta!”

“Da mesma forma, isso resultou em mais tarde eu usar O Louco como meu nome.”

O humor de Klein foi se acalmando aos poucos, acreditando que essa era a explicação mais plausível.

“Usando a Navalha de Ockham para eliminar todos os fatores atualmente desconhecidos, ainda posso obter uma explicação razoável. Isso significa que é bem provável que seja esse o caso…” Klein se forçou a parar de pensar em perguntas para as quais não conseguia fornecer respostas certas. Ele então voltou sua atenção para o que acabara de acontecer.

“Aquela cadeira enorme e aquele aglomerado de vermes translúcidos foram o que vi quando fiz uma adivinhação acima da névoa cinza.”

“Considerando cuidadosamente e inferindo as coisas desta cena angustiante, poderia muito bem ser um anjo do caminho do Vidente, um anjo que perdeu o controle e se transformou em um monstro!”

“Zaratul?”

“Ou a poderosa entidade da família Antígono da Quarta Época?”

“Se for o primeiro, isso corrobora com Arrodes e Will Auceptin. Zaratul já é a Sequência 1 e perdeu o controle. *Ele* se transformou em um monstro. Isso faz sentido… Isso também pode explicar porque Zaratul deseja apenas que a porta seja aberta. É porque uma vez aberta a porta dos segredos, os dois lados terão uma conexão, permitindo que *Ele* se recupere pouco a pouco do *Seu* estado atual. *Sua* ênfase repetida em *Suas* cinzas foi apenas um fingimento.”

“Mas é aqui que reside o problema. O ambiente em que Zaratul está localizado, conforme apresentado por Arrodes, não se assemelha ao antigo palácio no pico da montanha. Caso contrário, eu teria reconhecido isso naquela época.”

“E se esse for o anjo da família Antigonus que vive uma existência abjeta, que fez Zaratul sofrer depois que *Ele* veio para a cordilheira Hornacis após obter o caderno de Roselle? *Ele* teve uma parte de si separada dele mesmo sem perceber; assim, fazendo com que enlouquecesse durante o avanço. Independentemente disso, *Ele* é um Sequência 1: Atendente dos Mistérios. Afinal, Zaratul já era um Invocador de Milagres naquela época…”

“Desse ângulo, o objetivo de Zaratul pode muito bem ser abrir a porta, permitindo que a história e o destino da cidade nebulosa se misturem com o mundo exterior, evitando que *Ele* se dissocie novamente.”

“Independentemente disso, aquele aglomerado de larvas translúcidas é provavelmente um Sequência 1 que perdeu o controle. Não admira que a Demônia do Desespero tenha enfrentado um colapso no momento em que o viu. Ela só conseguiu lutar um pouco antes de ser pendurada, virando uma marionete. Felizmente, naquela época eu não tinha pistas e as cenas que vi através da adivinhação não eram claras o suficiente. Caso contrário, eu teria sofrido um golpe terrível ao testemunhar uma Criatura Mítica completa e louca. Eu teria perdido o controle e sofrido uma mutação...”

“Espere, não importa quão forte *Ele* seja, *Ele* pode ser mais forte que o Eterno Sol Ardente e o Verdadeiro Criador? Mesmo que um Beyonder do caminho do Vidente tenha uma certa resistência contra o espaço misterioso acima da névoa cinza, na melhor das hipóteses faria com que *Eles* estivessem no mesmo nível. Em outras palavras, enquanto eu suportar a dor, com os pré-requisitos atendidos, terei uma chance de investigar seus segredos, e o estado completo de uma Criatura Mítica será misturado com o conhecimento relevante.”

“Quem sabe, eu posso conseguir uma ou duas fórmulas de alta sequência, assim como obtive o Sem Sombra do Eterno Sol Ardente naquela época.”

Com esse pensamento, Klein não pôde deixar de ter uma cena em sua mente.

O Louco acima da névoa cinza estendia silenciosamente suas mãos cleptomaníacas mais uma vez.

Enquanto cambaleava de alegria, Klein também sentiu pena porque, com seu nível, força e itens atuais, ele não tinha como ir até a cadeira antiga com vermes translúcidos e pegar a carta do Louco.

Ver o item que mais desejava, mas não conseguir obtê-lo, muitas vezes era doloroso.

"Ufa... Pelo menos eu já obtive a fórmula da poção do Feiticeiro Bizarro. No futuro, ainda terei uma chance de investigar seus segredos. O risco que corri desta vez não foi em vão. Todas as libras de ouro que gastei e a marionete que perdi também não foram em vão... Hmm, Zaratul provavelmente não daria uma fórmula falsa. Para *Ele*, não há necessidade de ele mentir para um Beyonder da Sequência 5 que pode não sair vivo. Além disso, se *Ele* estava mentindo, tinha que ficar atento se eu já conhecia a fórmula da poção do Feiticeiro Bizarro. A razão pela qual perguntei pode ser apenas para determinar se valia a pena confiar *Nele*... Vou adivinhar isso mais tarde, quando estiver de volta acima da névoa cinza..." Klein soltou um suspiro de alívio e viu que não havia nenhum anomalias do lado de fora por um bom tempo, ele decidiu se aproximar imediatamente da catedral escura e observar as mudanças no interior.

Para ele, todos os problemas em que pensava não eram questões urgentes. A questão urgente era deixar o mundo secreto, sair desta cidade nebulosa!

Ao sair do prédio em que estava, Klein, que usava um antigo chapéu triangular e um casaco vermelho escuro, chegou cuidadosamente à entrada da antiga catedral. Ele passou cuidadosamente pela porta entreaberta e entrou.

Os cadáveres que pareciam e se vestiam de maneira diferente não eram diferentes de antes. Eles permaneceram suspensos no ar, balançando com o vento e produzindo os delírios de *Hornacis… Flegrea…*

Klein passou por baixo deles enquanto seus olhos se acostumavam com o ambiente escuro, permitindo-lhe ver mais.

A estátua demoníaca meio lobo e meio humano ainda estava ali sem nenhum sinal de dano. A pedra obsidiana e a urna de ferro estavam atrás da estátua sem sinais de rachaduras.

Klein primeiro soltou um suspiro de alívio quando começou a observar o que estava ao seu redor quando seu olhar congelou.

Num canto escuro estava um cogumelo gigantesco, mais alto do que ele.

A cabeça do cogumelo tinha sangue vermelho escarlate com padrões brancos intercalados. Seu corpo era formado por pequenos cogumelos semelhantes. Seus padrões desenhavam um rosto — o rosto do Sr. A.

No entanto, os *olhos* do Sr. A estavam vazios. Não tinha o brilho que alguém chamaria de humano. Havia cogumelos crescendo em ambos os lados do caule, formando longos braços. E na palma esquerda havia uma luva fina de pele humana. Ambas as partes pareciam se fundir como uma só.

"…Que tipo de abominação é essa…" Klein involuntariamente deu um passo para trás. Ele descobriu que seu conhecimento em misticismo era completamente deficiente naquele momento.

Ele começou a tomar medidas para se proteger. Ao fazer isso, não tendo desativado suas visões correspondentes, ele descobriu que o terrível cogumelo não tinha nenhum Fio do Corpo Espiritual. Parecia estar morto há muito tempo e seus únicos movimentos eram resultado de espasmos nos nervos.

De repente, Klein teve uma teoria.

"O Sr. A, que estava infestado de cogumelos, não conseguiu escapar a tempo e viu o aglomerado de vermes translúcidos. Ele viu uma Criatura Mítica completa, fazendo com que sua mente morresse instantaneamente enquanto seu corpo desmoronava completamente. Isso também resultou em uma mutação terrível. Em seguida, ele se fundiu com Senor, que havia se desintegrado com a maldição, tornando-se um monstro cogumelo nunca visto antes!"

"Além disso, a Fome Rastejante foi engolida… Este *cogumelo* é realmente nojento. Vou jogar Frank no mar se ele mencionar cogumelos de novo…” Os olhos de Klein se moveram levemente enquanto ele inconscientemente se dirigia para a rocha de obsidiana. Ele planejou ignorar o *cogumelo* e primeiro escapar.

Neste momento, percebeu que sua mente estava à deriva. Tudo ao seu redor parecia se transformar em um borrão.

De repente, Klein percebeu que estava sendo puxado à força para um sonho!

Ele imediatamente escapou do sonho e viu o *cogumelo* de quase dois metros de altura deslizando lentamente. Em sua mão havia uma grande espada que era uma combinação de magma escarlate e chamas azuis quentes.

“Pode usar a Espada de Lava…” Klein não hesitou quando abriu a boca e soltou um som: — Bang!

A bala de ar extremamente penetrante atingiu o *cogumelo* que havia desacelerado por estar empenhado em controlar os sonhos. A bala perfurou sua cabeça, abrindo um ferimento enorme.

Debaixo da ferida havia carne humana e pequenos esporos. Eles rapidamente se contorceram e restauraram o *corpo*.

“E pensar que isso é possível…” Klein sentiu uma forte sensação de perigo enquanto se lançava apressadamente para o lado, rolando várias vezes no processo.

O *cogumelo* acelerou repentinamente quando a Espada de Lava em sua mão arrastou chamas vermelhas e azuis, cortando o local onde Klein estava. Isso fez com que os ladrilhos se rompessem à medida que as chamas se espalhassem.

Nesse momento, Klein estalou os dedos, acendendo os pequenos cogumelos que formavam o monstro.

Então, ele correu para a parte de trás da estátua na tentativa de obter a pedra obsidiana.

Mas, percebendo que seus pensamentos ficaram à deriva por um momento, Klein percebeu que estava indo na direção errada.

Ele estava correndo em direção à entrada.

“Pode distorcer minha vontade?” O coração de Klein apertou quando percebeu pelo canto do olho que a superfície do gigantesco *cogumelo* estava coberta por uma camada de gelo. A geada extinguiu as crescentes chamas escarlates.

Enquanto seus pensamentos corriam, Klein correu em direção à porta e estalou os dedos, acendendo as folhas das árvores do lado de fora.

Em situações com zero entendimento sobre seu inimigo, e ele não tendo feito nenhum preparo, acreditava que um Mágico tinha que optar por recuar e evitar perigos por enquanto.

Mais importante ainda, seus poderes de Mestre das Marionetes mais fortes eram inúteis porque o gigantesco *cogumelo* não tinha nenhum Fio do Corpo Espiritual!

Chamas escarlates subiram como água, envolvendo o corpo de Klein. Ele rapidamente apareceu nas chamas do lado de fora enquanto saltava em direção ao chão.

Ele estava prestes a se distanciar quando ouviu um vento uivante.

O *cogumelo* de capa vermelha saiu da catedral sob os auspícios de uma forte rajada de vento!

“Pode até voar!” Klein estalou os dedos, usando o Salto Flamejante para abrir uma distância.

Enquanto isso, descobriu que seu nariz estava coçando porque queria espirrar.

“Eu também estou doente... Como vou lutar? Não tenho nenhum item místico e não consegui expressar plenamente meus pontos fortes como Mestre das Marionetes... É realmente um cogumelo mágico!” Klein não sabia se ria ou chorava quando se escondeu dentro de um prédio.

De repente, sentiu seu corpo ficar um pouco frio enquanto sua mente refletia naturalmente sua aparência atual.

Seu antigo chapéu triangular, casaco vermelho escuro, calças brancas e botas pretas haviam desaparecido. Tudo o que ele tinha consigo era uma cueca para defender seu último resquício de dignidade.

“Isso… Trinta minutos se passaram. O feitiço para invocar o Senor do passado terminou…” Klein entendeu instantaneamente o motivo quando começou a pensar.

“Aquele *cogumelo* que se fundiu com partes do Almirante de Sangue provavelmente também desapareceu…”

“Além disso, em mais quinze minutos, os efeitos do — peixe desaparecerão. Faltará o elemento principal que o forma…”

Klein não pôde deixar de franzir os lábios. Ele imediatamente usou chamas e saltou. Na verdade, como ele esperava, o gigantesco *cogumelo* tinha um buraco ridículo em parte do seu caule. Além disso, não foi possível consertá-lo, fazendo com que sua velocidade diminuísse e ficasse prejudicada.

“Vamos, vamos brincar de esconde-esconde…” Klein disse silenciosamente enquanto começava a circular pelas ruas da cidade, usando as chamas e os prédios para se envolver em uma alegre perseguição com o gigantesco *cogumelo*.

Durante este processo, a lua carmesim não ficou clara.

Depois de mais de dez minutos, o terrível *cogumelo* finalmente perdeu a capacidade de se mover ao cair na rua.

Klein soltou um suspiro de alívio ao se aproximar lenta e cuidadosamente. Ele viu que a carne e o sangue do *cogumelo* se juntavam à medida que pontos de luz convergiam. Logo, tudo o que restou foi uma luva fina de pele humana.

“Isso… por causa da mutação provocada pelo anjo de Sequência 1, a Fome Rastejante se fundiu com o Sr. A. É uma versão atualizada do Fome Rastejante?” Klein inclinou as costas enquanto pegava cuidadosamente a luva de pele humana.

Capítulo 844 - Qual Símbolo?

A luva fina de pele humana não parecia diferente do passado, mas Klein não se atreveu a ser muito descuidado. Ele usou a adivinhação para fazer uma inspeção grosseira.

“Além dos cinco dedos, a palma e o dorso da palma podem cada um pastar mais uma alma…”

“Atualmente, todas as sete vagas estão preenchidas. Tem sinais de características de Beyonder semelhantes se fundindo…”

“Também parece ter os poderes da magia de carne e sangue…”

“A velocidade de troca de almas acelerou significativamente…”

“Tem que comer uma pessoa por dia, senão comerá seu dono. Heh, Fome Rastejante, você está crescendo em orgulho novamente. Você precisa refletir sobre si mesma acima da névoa cinza mais tarde.”

“Estou temporariamente impossibilitado de obter quaisquer revelações sobre o resto. Depois de deixar este lugar, irei acima da névoa cinza para fazer uma adivinhação mais precisa.”

“Sim, ainda não tenho certeza se existem outros efeitos colaterais. Tudo o que sei é que isso não me causaria nenhum mal por enquanto.”

“Além disso, o Sr. X, que foi Pastado, não foi afetado. A Viagem do Viajante e a Abertura de Porta ainda funcionam.”

Klein soltou um suspiro de alívio ao usar a Fome Rastejante atualizada. Então, ele correu para a catedral, esperando sair o mais rápido possível.

Durante sua alegre perseguição do gigantesco *cogumelo*, ele não se esqueceu de lançar uma ilusão sobre si mesmo para fazê-lo usar um sobretudo e uma cartola.

Quanto à característica de Beyonder que Senor deixou para trás, Klein suspeitou que provavelmente estava nas mãos da Demônia do Desespero Panatiya. E essa semideusa estava pendurada dentro do antigo palácio, sob a vigilância do aglomerado de vermes.

“Fuuu, a carne pode ser comida lentamente para ser armazenada para o futuro, mas as características de Beyonder definitivamente terão aparecido e tomado forma depois de tanto tempo. Mesmo que a Demônia do Desespero não tenha se importado muito com isso e jogado em algum lugar, neste lugar que não está conectado ao mundo espiritual e restringe fortemente a adivinhação, não consigo localizá-la rapidamente. E neste tipo de ambiente, quem sabe que tipo de anomalias acontecerão a seguir. Quem sabe se aquela rocha obsidiana se teletransportará automaticamente e desaparecerá. Portanto, preciso fazer com que cada segundo conte e escapar o mais rápido possível…” Klein voltou para a catedral com uma linha de pensamento clara.

Embora tenha prometido à Srta. Sharron vender a característica de Beyonder do Senor para Maric, o ingrediente em si foi corrompido, tornando-o difícil de usar para a preparação de uma poção. Em segundo lugar, a sua segurança era muito mais importante.

“Não é como se não pudesse ser resolvido. Posso simplesmente caçar outro Espectro ou encontrar a ajuda de Will Auceptin para destruir a característica de Beyonder nas mãos de Madame Desespero e permitir que ela seja purificada. Hmm, isso terá que esperar até que uma criança em particular nasça…” Klein murmurou silenciosamente enquanto passava pelos cadáveres e chegou ao lado da estátua de pedra.

No caminho, encontrou a cigarreira de ferro que usara para colocar a marionete. Ela não havia sido devorada pelo *cogumelo*. O apito de cobre de Azik e a moeda de ouro Loen que estava dentro também não foram danificados.

Guardando esses itens, Klein controlou seus Fios do Corpo Espiritual para evitar flutuar até o topo da catedral enquanto se abaixava para pegar a pedra de obsidiana.

Após confirmar que o item importante não estava danificado, ele se sentiu muito mais calmo. Ele então inspecionou a urna de ferro de Zaratul.

Quando ele abriu a tampa e deu uma olhada cuidadosa, as pupilas de Klein se contraíram e seu olhar congelou instantaneamente.

Todas as cinzas de dentro desapareceram!

Não sobrou nenhuma lá dentro!

“Zaratul alcançou *Seu* objetivo? Devo dizer que era esperado…” Klein jogou fora a urna enquanto se sentia em dúvida. Ele se endireitou e inseriu a pedra de obsidiana na parede dos fundos.

A parede emitiu luz novamente ao se tornar transparente, permitindo que as pessoas vissem as antigas lajes de pedra do lado de fora, as paredes furadas e as nuvens flutuantes.

Ao pensar no aglomerado de vermes aterrorizantes, Klein não teve pressa em desenhar o símbolo fornecido pelo caderno da família Antigonus. Ele primeiro levantou a mão direita e estalou os dedos.

Acendeu uma árvore do lado de fora da catedral, preparando-se para escapar com o Salto Flamejante no momento em que algo não estivesse certo.

Depois de fazer os preparativos, Klein usou o dedo e rapidamente contornou o olho vertical formado por muitos símbolos secretos. Comparado com o anterior, uma linha crescente e pontilhada havia trocado de lugar.

Com seu desenho final, os puros raios de luz floresceram enquanto seguiam os padrões verticais dos olhos antes de explodirem em uma luz radiante!

A catedral inteira ficou etérea enquanto tremia.

Klein sentiu como se tivesse chegado instantaneamente ao topo onde os cadáveres estavam sendo pendurados. Na frente dele havia um par de portas duplas ilusórias. Atrás da porta havia um antigo palácio familiar. Era onde Panatiya e os outros cadáveres balançavam suavemente.

Tentáculos translúcidos com padrões estranhos e misteriosos enxamearam e bateram na porta, mas não conseguiram abri-la. Tudo o que pôde fazer foi usar um pouco de sua força para *agarrar* os Fios do Corpo Espiritual de Klein!

Klein não hesitou em estalar os dedos. Enquanto puxava seus Fios do Corpo Espiritual, ele saltou para as chamas do lado de fora da catedral.

Logo depois disso, estalou os dedos repetidamente e fugiu, escapando para o ponto mais distante da cidade nebulosa.

Depois que a sensação etérea da catedral escura desapareceu, Klein fez uma pausa e franziu a testa.

“Isso também leva ao palácio com o anjo…”

“O símbolo fornecido pelo caderno da família Antigonus é uma armadilha tão grande quanto o de Zaratul!”

“No entanto, este símbolo só parece capaz de acionar a porta para escapar, mas não consegue abri-la. Caso contrário, eu poderia não ter conseguido escapar…”

“É o símbolo de entrada, enquanto o de Zaratul era de saída?”

“O que devo fazer… Como posso sair?”

Klein inconscientemente examinou a cidade horrivelmente silenciosa que estava envolta em neblina e se forçou a se acalmar. Ele começou a pensar em como poderia escapar.

“Talvez esse não seja a única parede que me permite sair, mas é improvável. Todos esses anos, muitas pessoas vieram para a cidade nebulosa. Se houver alguma pista fora da catedral, eles já deveriam ter encontrado há muito tempo.”

“Tentar outro símbolo?”

“O que devo tentar…”

Klein mergulhou em pensamentos profundos enquanto analisava as complexidades para ver se poderia se inspirar.

“Este lugar está relacionado à Nação da Noite Eterna e à família Antigonus. Quanto ao monstro no enorme trono do antigo palácio, é definitivamente um anjo descontrolado do caminho do Vidente, independentemente da *Sua* identidade…”

“Zaratul, que também está envolvido neste assunto, é similarmente um anjo do caminho do Vidente. O caderno da família Antigonus que forneceu o símbolo também está diretamente ligado a este caminho…”

“Portanto, o símbolo correto de abertura de porta provavelmente está relacionado ao caminho do Vidente?”

“A sequência 0 do caminho do Vidente é provavelmente chamada de O Tolo… Isso pode ser confirmado inicialmente; caso contrário, aquele dono da Carta da Blasfêmia não teria sido atraído para o pico principal da cordilheira Hornacis e se tornaria um verme…”

“O Tolo… O Tolo…”

Enquanto ruminava sobre a palavra, Klein de repente pensou em si mesmo. Ele pensou no símbolo misterioso atrás de sua cadeira de encosto alto que representava a si mesmo acima da névoa cinza!

“Talvez eu possa tentar?” Klein ponderou por alguns segundos antes de decidir fazer uma tentativa ousada. Afinal, estava temporariamente sem ideias.

Ele voltou para a torre da catedral e, sob o olhar dos cadáveres enforcados, caminhou até a parede atrás da estátua e pegou a pedra de obsidiana que havia caído novamente.

Depois que a pedra obsidiana foi inserida, a porta rapidamente ficou transparente. Quando Klein estalou os dedos para acender outra árvore, ele respirou fundo. Desenhou o símbolo do Louco, composto pelo Olho Sem Pupila e pelas Linhas Parcialmente Contorcidas.

Logo, ele completou o símbolo ao se sentir ansioso.

Mas desta vez nada aconteceu com a porta transparente.

“Não funciona…” A expressão de Klein ficou irônica quando ele suspeitou que ficaria preso ali, se envolvendo em batalhas assassinas com Beyonders que mais tarde entrassem, fazendo isso até morrer de fome ou ser comido.

Ele balançou a cabeça para dissipar suas emoções de desespero. Ele começou a analisar ideias em busca de outras pistas.

“Este lugar está relacionado com a Nação da Meia Noite e com a família Antigonus, e eles foram destruídos pela Igreja da Meia Noite.”

“Quem me enviou aqui é a anjo Borracha, suspeita de ser a Mãe do Céu. *Ela* estava ativa no porão da Catedral do Santo Samuel da Igreja da Noite Eterna…”

“Diz-se que a razão pela qual as pessoas desaparecem se não dormem à noite nas ruínas da batalha dos deuses é o resultado da aura remanescente e da força de uma divindade do domínio da Meia Noite.”

“Portanto, isso está claramente relacionado com a autoridade da Meia Noite ou mesmo com a Deusa da Meia Noite, uh — áreas relacionadas à Deusa.”

Quanto mais Klein pensava sobre isso, mais lhe faltava confiança. Ele estava originalmente analisando o problema de um ângulo objetivo, mas sem saber mudou a maneira como se dirigia à Deusa da Noite Eterna.

E isso o levou a uma nova ideia.

“Talvez eu possa tentar o padrão correspondente ao Emblema Sagrado das Trevas ou o símbolo que representa a Deusa no misticismo?”

Sem opções, Klein exalou e levantou a mão direita novamente, desenhando a imagem simplificada do Emblema Sagrado das Trevas.

De repente, a cena aquosa atrás da porta transparente estremeceu quando ocorreu uma mudança.

Embora ele ainda pudesse ver o antigo palácio e a parede cheia de buracos, eles estavam muito distantes e só podiam ser vistos vagamente!

Atrás da porta havia um penhasco sem fundo com pedras irregulares. Estava entre as nuvens do céu com estrelas e a lua carmesim que não tinha sido escondida pela luz do sol. Era como uma parte do topo de uma montanha!

“... Realmente funciona...” Klein olhou para esta cena com uma expressão perplexa enquanto subconscientemente estendia as palmas das mãos e abria a porta.

Havia uma brisa fria lá fora que produziu um uivo.

Klein estava prestes a dar um passo quando começou a pensar e fez uma pausa.

Então, jogou uma moeda de ouro e fez uma adivinhação. Ele recebeu a revelação de que não havia perigo lá fora.

Depois disso, desenhou uma lua carmesim no peito de maneira fingida.

Depois de fazer isso, Klein saiu com o pé direito e passou pela porta ilusória.

Sua visão escureceu quando ele viu uma noite sem fim e estrelas resplandecentes. Depois disso, ele se viu no topo de uma montanha. Além da neve não derretida, das pedras irregulares e do sol da manhã, não havia nada.

“Estou fora… estou seguro?” Klein não observou o que estava ao seu redor enquanto usava diretamente a Fome Rastejante para ficar transparente enquanto tentava usar Viajar.

Se isso tivesse sucesso, significaria que ele havia escapado da cidade nebulosa e retornado ao mundo real. Ele poderia então deixar o local em que estava para evitar qualquer perigo. Se falhasse, rapidamente notaria a situação e ficaria cauteloso com qualquer ataque repentino.

Depois de um momento, o corpo de Klein desapareceu do local. As cores à sua frente ficaram saturadas enquanto inúmeras sombras indescritíveis apareciam.

Ele conseguiu entrar no mundo espiritual!

Capítulo 845 - Retorno

“Realmente é o mundo espiritual…” Klein ficou encantado ao murmurar interiormente para si mesmo.

Sem precisar de mais confirmação, sua espiritualidade e percepção espiritual lhe disseram que este era o verdadeiro mundo espiritual!

E isso significava que ele havia retornado ao mundo real, o lugar com todos os tipos de peculiaridades.

“Quase chorei lágrimas de alegria…” Klein interiormente fez um comentário autodepreciativo enquanto considerava para onde deveria ir em seguida.

“Pela posição das estrelas, da lua e do sol, ainda é de manhã. Se não houver diferença de horário entre o mundo real e a cidade enevoada, são no máximo 7h30, ou talvez mais cedo. A essa altura, os servos deviam ter descoberto o desaparecimento de seu companheiro e com certeza informariam os padres e bispos.

Mesmo que tenham recebido a formação correspondente e se reportem aos seus superiores de acordo com o protocolo, terão primeiro de eliminar a possibilidade de alguém fugir ou ter dores de estômago. Eles precisariam de mais de dez minutos antes de confirmar isso e começar a tomar as ações necessárias.

E depois do relatório aos seus superiores, os padres e bispos não seriam capazes de dizer instantaneamente a gravidade do assunto. Apenas acreditariam que o servo havia escapado e não ligariam rapidamente esse assunto aos Guardiões. Depois de fazerem uma adivinhação ou investigação para descobrir a verdade, seriam vinte a trinta minutos depois.

Isso também significa que provavelmente ainda não começaram a procurar na área circundante para encontrar o intruso. A identidade de Dwayne Dantès ainda não foi revelada.

“Hmm, se a fórmula da poção do Feiticeiro Bizarro dada por Zaratul for real, então a identidade de Dwayne Dantès ainda tem muitos usos. Se ainda consigo manter a identidade, devo me esforçar mais para não abandoná-la.”

“Além disso, as únicas coisas que estou usando, que são reais, são minha luva e minha cueca. Se eu for para outro lugar, serei um pervertido…”

Klein já tinha uma escolha para a qual estava inclinado. Ele tirou a cigarreira de ferro, que parecia estar dentro do bolso, mas, na verdade, estava presa sob um elástico. Ele abriu e tirou a moeda de ouro de dentro.

— Voltar para a Rua Böklund, nº 160, é perigoso, — Klein murmurou sete vezes e, com um movimento rápido, viu o objeto girar lentamente no mundo espiritual, balançando para cima e para baixo, para a esquerda e para a direita, antes de pousar na palma da mão.

Desta vez deu coroa, indicando uma resposta negativa!

Klein assentiu indiscernivelmente e imediatamente viajou em direção a Backlund.

Depois de três paradas, sua figura finalmente apareceu em seu quarto na Rua Böklund, nº 160. As cortinas estavam bem fechadas e estava escuro. Era muito adequado para dormir.

E na cama, Dwayne Dantès estava deitado de bruços. Suas mãos agarravam as pontas do cobertor perto de seu pescoço.

“Pelo que parece, a investigação não chegou até mim… Essa aparência é ridícula…” Klein secretamente soltou um suspiro de alívio e viu *Dwayne Dantès* se dissipar e se transformar em um espelho do tamanho da palma da mão.

Ondulações de água apareceram na superfície do espelho enquanto a luz prateada florescia e se transformava em texto:

“Exaltado Grande Mestre, você encontrou alguma coisa? Seu servo leal e humilde, Arrodes, não sentiu você antes!”

— Não foi nada importante, — respondeu Klein superficialmente.

Isso o fez confirmar que Arrodes não foi capaz de investigar os segredos que aconteceram na cidade nebulosa. Afinal, esse sujeito foi capaz de apresentar o ambiente onde estava o descontrolado Zaratul.

“Realmente está relacionado às autoridades de uma divindade?” A mente de Klein agitou-se quando ele perguntou: — Alguém me procurou?

“Não, ninguém veio incomodar você.” A prata na superfície do espelho mudou e produziu novas palavras.

Klein sentiu-se verdadeiramente aliviado ao dizer a Arrodes: — Você pode ir embora. Vou convocá-lo novamente, se necessário.

“Tudo bem, Mestre. Adeus, Mestre~” Como antes, Arrodes produziu o desenho de uma mão acenando no espelho.

Depois que a luz aquosa desapareceu, o espelho voltou ao normal. Klein foi até a cabeceira da cama, tirou o pijama por baixo e vestiu-o.

Depois, tirou velas e outros itens antes de entrar no banheiro. Ele montou um ritual de sacrifício, preparando-se para enviar a Fome Rastejante, o apito de cobre de Azik, a cigarreira de ferro e os vários materiais de misticismo acima da névoa cinza para evitar quaisquer investigações que ele pudesse enfrentar.

Depois de fazer tudo isso, Klein não demorou e sentou-se no lugar do Louco. Ele conjurou a fórmula da poção do Feiticeiro Bizarro na sua frente.

“Sequência 4: Feiticeiro Bizarro.”

“Ingredientes principais: o olho principal de uma Maldição Bizarra, o verdadeiro corpo da alma de um Saqueador do Mundo Espiritual.

“Ingredientes suplementares: 200 ml de sangue de uma Maldição Bizarra, 30 gramas de Saqueador do Mundo Espiritual, 10 gramas de casca de vidoeiro ruivo. Um segmento de videiras douradas, máscara de borracha feita por você mesmo do tamanho de uma unha.

“Ritual de avanço: Confiando na força e estratégia de alguém, orquestre uma grande performance diante de muitos espectadores para matar uma criatura Beyonder no nível de um semideus. Então, no final da apresentação, consuma a poção.”

Klein não considerou o que esse ritual realmente significava. Abaixo da fórmula da poção, ele escreveu uma declaração correspondente.

Depois disso, convocou um pêndulo espiritual da pilha de lixo. Segurando-o com a mão esquerda, ele começou uma adivinhação.

Em pouco tempo, Klein abriu os olhos e viu o topázio pendurado girando no sentido horário.

Isso significava que a fórmula da poção do Feiticeiro Bizarro que ele tinha era genuína!

Ufa… Klein exalou enquanto aproveitava a oportunidade para determinar que tipo de mudanças a Fome Rastejante havia experimentado, bem como quais foram os vários efeitos colaterais negativos.

Após uma adivinhação por sonhos e diversas tentativas diretas, ele descobriu a situação exata em menos de dois minutos.

A Fome Rastejante agora poderia *pastar* sete almas. Durante cada processo de Pastoreio, poderia obter dois ou três poderes de Beyonder. Um deles pode ser escolhido pelo usuário.

“Existem atualmente oito almas dentro da Fome Rastejante. As outras se dissiparam completamente com a mutação provocada pelo Atendente dos Mistérios. E devido ao número excessivo de almas, causou um *congestionamento*, inutilizando alguns dos poderes. Uma alma precisa ser libertada para restaurá-la ao normal.”

“Atualmente, a primeira das oito almas é o Barão da Corrupção, que é Língua de Cobra Mithor. Ele se fundiu com as características de Beyonder do mesmo caminho que o Sr. A havia pastado. Além de Distorção e Suborno-Enfraquecimento, há outra área de efeito do poder Beyonder chamada Corrosão. Pode tornar os corações das pessoas num raio de dez metros sombrios e gananciosos, fazendo-as fazer escolhas irracionais.”

“O segundo é o Apóstolo do Desejo Kircheis. Ele se fundiu com o Diabo do Sr. A e substituiu Premonição de Perigo, que requer ativação avançada antes de ser útil, por Bola de Fogo de Enxofre. E Língua Impura, Lentidão e Espada de Lava foram aprimoradas.

“O terceiro é o Viajante, Sr. X Lewis Wien. Ele se fundiu com o Escriba do Sr. A. Mantendo Viajante e Abertura de Portas, obteve o poder de Beyonder do Registro. No entanto, há uma mudança. É incapaz de registrar poderes de Beyonder comuns e só pode ser usado contra alvos de nível semideus. A chance de sucesso aumentou. Embora ainda seja muito problemático, seriam necessárias oito vezes, desde que eu não tivesse muito azar. Além disso, não pode registrar mais de dois poderes de Beyonder de nível semideus e não pode exceder a Sequência 3.”

“O quarto é o Zumbi Maveti. Não houve nenhuma mudança. Ainda é a Força do Zumbi original, Controle de Gelo e Manipulação de Zumbis.”

“O quinto é uma Demônia da Aflição desconhecida. Ela pode dar ao usuário uma sensação de charme bastante poderosa. Além disso, a aparência receberia um ajuste até certo ponto. Além disso, ela pode fornecer uma praga que abrange 50 metros. As criaturas dentro dessa faixa serão infectadas lentamente e os efeitos se tornarão lentamente graves. No início, pode ser pele hipersensível, resfriado ou febre. Mas vinte a trinta segundos depois, pode muito bem se transformar em doenças graves, como pneumonia. Depois de dois ou três minutos, pode-se sofrer repentinamente uma parada cardíaca ou um aneurisma cerebral.”

“O sexto é um desconhecido Abençoado pelo Vento. Existem três poderes de Beyonder: Voo de Curta Distância, Mergulho e Controle da Água.”

“O sétimo é um Assegurador da Alma desconhecido com os dois poderes de Beyonder de puxar alguém com força para um sonho e fazer um Corpo Espiritual dormir.”

“O oitavo é um Doutor desconhecido com os três poderes de Beyonder de distinguir o clima, tratar doenças graves e costurar almas.”

“Ao mesmo tempo, a própria Fome Rastejante tem Ocultação nas Sombras e Bomba de Carne. Além disso, ela tem a chance e a força de apenas pastar um santo da Sequência 4.”

“Tornou-se instantaneamente muito mais forte...” Como Klein estava secretamente encantado, ele também franziu a testa diante dos efeitos colaterais negativos.

Agora, Fome Rastejante tinha que comer uma pessoa viva todos os dias, caso contrário, devoraria quem a usasse. Ao mesmo tempo, louvaria o Verdadeiro Criador de tempos em tempos na mente do usuário. Isso traria pensamentos caóticos e dor de cabeça. Além desses dois, ainda tinha medo de cogumelos. Nenhum poder poderia ser usado se cogumelos aparecessem a cinco metros dela.

“Louvar aleatoriamente o Verdadeiro Criador é realmente problemático. O mesmo vale para comer uma pessoa viva todos os dias... Primeiro vou jogá-la acima da névoa cinza e deixá-la se acalmar por alguns dias. Talvez possa haver algumas mudanças. Se isso realmente não funcionar, só posso escrever para o Sr. Azik...”

Klein rapidamente se decidiu e não hesitou em liberar a alma do Assegurador da Alma.

Ele também planejou trocar o Abençoado pelo Vento e o Doutor mais tarde. A Demônia da Aflição dependia das circunstâncias.

Ao lado da mesa de bronze, o espírito do Assegurador da Alma emergiu. Mas devido à mutação, não pôde ser mantido. Dissipou-se rapidamente.

Sua característica de Beyonder foi produzida. Era inteiramente de cor preta. Em seu núcleo havia uma luz pura e cintilante que parecia um céu noturno com estrelas embutidas.

Depois de fazer isso, Klein não hesitou em jogar a Fome Rastejante e os outros itens na pilha de lixo. Ele então retornou rapidamente ao mundo real, encerrou o ritual e eliminou quaisquer vestígios.

Depois disso, lavou o rosto e escovou os dentes para fazer Dwayne Dantès parecer elegante.

Depois de sair do banheiro, Klein, de pijama, caminhou até a porta com sua expressão habitual. Ele abriu a porta e disse ao valete do lado de fora: — Prepare um conjunto de roupas que seja adequado para uso doméstico.

— Sim, senhor. — Richardson não perguntou por que e caminhou imediatamente até o guarda-roupa.

Somente nesse momento, com ele vendo as costas de seu servo, Klein confirmou que estava fora de perigo e havia retornado à sua vida normal.

Capítulo 846 - Encontre o Alvo

Catedral do Santo Samuel, atrás do Portão Chanis.

O arcebispo de Backlund, Santo Antônio, estava na escada que ligava os dois corredores diferentes e observava enquanto os diáconos corriam. Muitos deles usavam luvas vermelhas.

Como porta-voz da Igreja da Noite Eterna na capital do reino, Santo Antônio tinha o rosto barbeado. Seu rosto não traía seu humor, e seus profundos olhos negros também escondiam qualquer agitação que ele tivesse. Mas todos que passassem por ele sentiriam suas almas tremerem enquanto uma sensação indescritível de horror surgisse em seus corações.

— Vossa Graça, uma contagem de inventário foi feita. Nenhum dos ingredientes do misticismo está faltando, incluindo os ingredientes principais da poção e as características de Beyonder…

— Vossa Graça, todas as fórmulas de poções estão em seus locais originais. Pode-se determinar preliminarmente que ninguém passou por elas nas últimas oito horas…

— Vossa Graça, todos os prisioneiros presos no primeiro nível foram contabilizados. Nenhum deles escapou, nem ninguém faleceu…

— Vossa Graça, nenhuma das informações ou livros sofreu qualquer dano ou foi movido…

— Vossa Graça, os Artefatos Selados de Grau 2 e Grau 3 estão todos presentes. Nenhum deles foi levado…

— Vossa Graça, os três Artefatos Selados de Grau 1 permanecem em seus estados selados. Nenhum deles mostra sinais de ter saído de seus limites…

— Vossa Graça, o selo central permanece intacto e não sofreu nenhum dano…

— Vossa Graça, foi confirmado que não há novos itens aqui. Não há configurações remanescentes que tragam perigo…

— Vossa Graça, não encontramos o inimigo que se disfarçou de Guardião. E-ele parece ter evaporado no ar…

Um diácono após o outro veio fazer um relatório enquanto o assunto gradualmente se tornava um tanto estranho.

Eles acharam inimaginável que um Beyonder intrigante e poderoso assumisse um risco tão imenso e estabelecesse um plano tão rígido e usasse todos os tipos de meios para passar pelo Portão Chanis. No entanto, nada foi levado e o perpetrador saiu depois de circular pela área uma vez!

Isso fez parecer que a pessoa estava apenas tentando provar seu valor, ou era alguém que veio especialmente para encontrar falhas na vigilância do Portão Chanis para a Igreja.

O diácono que liderava uma equipe de Luvas Vermelhas examinou a área e deliberou enquanto apresentava uma teoria.

— Vossa Graça, poderiam ser os requisitos de um ritual de avanço de alguma Sequência?

Tendo estado em uma missão para capturar Diabos, ele estava acostumado a fazer tais suposições. E a partir da Sequência 5, diferentes caminhos e diferentes Sequências tiveram diferentes rituais de avanço. Aqueles que a Igreja da Meia Noite conhecia não eram um grande número.

Se fosse esse o caso, Soest já podia ver o sorriso zombeteiro do infiltrado que dizia: — *Estou livre para ir a qualquer lugar, mesmo que seja o Portão Chanis da Igreja da Meia Noite. Não é diferente de uma loja de departamentos. Esses Falcões Noturnos só ficarão furiosos depois do assunto, sentindo-se inúteis.*

“Ele tem que ser pego!” Soest apertou silenciosamente a mão de luva vermelha.

Santo Antônio estava prestes a dizer algo quando a diácona Falcão Noturno, Daly Simone, levantou uma segunda possibilidade.

— Talvez o infiltrado tenha tentado roubar algum Artefato Selado e sofrido os efeitos negativos. Ele morreu no local e foi devorado de forma limpa?

Santo Antônio acenou com a cabeça pensativo e disse: — Vou ao porão três para dar uma olhada.

Com isso dito, caminhou firmemente até o porão dois e, em um local secreto, ativou o caminho para o porão três.

Os outros diáconos não tinham posição ou autorização, então tudo o que podiam fazer era esperar em seus lugares.

Santo Antônio chegou rapidamente ao porão três, que não ocupava uma área muito grande. Ele basicamente confirmou que os Artefatos Selados 1-29 e 1-80 não sofreram nenhuma alteração anormal.

Seguindo os protocolos rígidos, ele observou 1-80 com 1-29 e encontrou 0-17 deitada dentro de casa com os olhos entreabertos, como sempre.

Durante esse processo, Santo Antônio aproximou-se três vezes e abriu distância dela três vezes. Às vezes, ele mudava de posição e, outras vezes, se escondia na escuridão da noite. Ele não se atreveu a pular as etapas necessárias.

Mesmo sendo um santo, ele não ousou menosprezar nenhum dos itens aqui. Ignorando os poderes que sairiam de seu corpo, fazendo com que o selo em 0-17, até mesmo 1-29 e 1-80, que eram itens bastante perigosos, se tornasse ineficaz. Santo Antônio não queria degenerar num amnésico que tivesse de reaprender a comer e a beber, muito menos tornar-se parte de um sonho que existia entre a realidade e as ilusões.

“Não há nada de errado…” Santo Antônio soltou um suspiro silencioso de alívio. Ele começou a restaurar os dois Artefatos Selados aos seus estados originais.

Poucos minutos depois, os diáconos dos Falcões Noturnos viram o arcebispo retornar.

— O infiltrado pode ter morrido ao tocar em um Artefato Selado, — disse Santo Antônio, sua pronúncia de *morreu* um tanto abafada.

Ele não deu nenhuma explicação adicional conforme instruiu: — Independentemente disso, este assunto precisa ser investigado. O infiltrado pode ter um parceiro!

— Para poder se infiltrar na Catedral do Santo Samuel sem causar agitação, significa que o alvo está muito familiarizado com este lugar e está familiarizado com as recentes mudanças de serviço dos Guardiões. Ele está muito familiarizado com a forma como os Falcões Noturnos lidam e assumem o controle dos assuntos, e tem a habilidade ou um item para mudar sua aparência. Além disso, obteve a ajuda de um Beyonder com um item sagrado do caminho da Meia Noite ou possui um.

— Juntando todas essas condições, investigue os servos e sacerdotes para ver se eles encontraram alguma canalização ou sedução espiritual indistinta. Verifique se os bispos traíram a Deusa, bem como os crentes que recentemente têm vindo regularmente à catedral… Ao mesmo tempo, verifique todos os crentes e os arredores das suas residências. Talvez eles tenham divulgado algo inesperadamente e algo tenha sido roubado. Eu realizarei as investigações referentes a vocês.

— Além disso, encontre o servo desaparecido e veja se há alguma pista.

— Sim, Vossa Graça, — Soest e os outros diáconos responderam em uníssono.

...

No escritório, com um humor tenso, Leonard Mitchell não estava com os pés em cima da mesa como de costume. Ele sentou-se muito bem e tinha uma expressão bastante solene.

Esta foi a segunda vez que ele encontrou um assunto que visava itens atrás do Portão Chanis. Invocou as memórias que ele enterrou no fundo de seu coração.

E o mais importante, já havia encontrado o falso Guardião antes, sem perceber o problema!

“E-se eu fosse um pouco mais forte e tivesse melhores habilidades de observação, talvez não tivesse...” Os lábios de Leonard Mitchell franziram-se com força enquanto ele olhava para os documentos à sua frente, mas não estava lendo uma única palavra. Isso continuou até que seus companheiros entraram.

— Aquele Guardião acordou. Ele não viu o infiltrado e só sabia que encontrou a habilidade de posse de um Espectro, — disse o Luva Vermelha que entrou para todos na sala.

— Como um Espectro pode se movimentar dentro da catedral? — Muitos Luvas Vermelhas levantaram a questão, mas ninguém teve uma resposta.

“Talvez o Espectro acredite na Deusa…” Leonard murmurou interiormente. Enquanto ninguém prestava atenção nele no canto, ele suprimiu a voz e pareceu murmurar: — Velho, você não descobriu nada de anormal naquela época?

A voz ligeiramente envelhecida soou em sua mente:

— Não vou observar o mundo exterior o tempo todo, especialmente quando estou perto do Portão Chanis.

Leonard não se atreveu a perguntar mais nada enquanto participava da discussão com seus companheiros de equipe.

Em pouco tempo, o capitão da equipe dos Luvas Vermelhas, Soest, entrou na sala e jogou uma pilha de dossiês sobre a mesa.

— Esses são os alvos que precisamos investigar. Os bispos forneceram os nomes dos fiéis que têm vindo frequentemente à catedral recentemente.

Leonard deu uma olhada e no final havia um dossiê com um nome familiar: Dwayne Dantès!

“Este… este velho que sobreviveu da Quarta Época chegou a uma rua próxima por menos de dois meses, e o Portão Chanis foi infiltrado? Não é muita coincidência? Além disso, tem vindo frequentemente à Catedral do Santo Samuel. Ele pode estar observando a situação e descobrindo os padrões… A desculpa do Velho não foi muito convincente, mas se o infiltrado foi Dwayne Dantès, então tudo faz sentido. Ele tem medo de se expor e fingiu não descobrir nada de anormal…” A mente de Leonard instantaneamente se encheu de muitas ideias enquanto ele perguntava deliberadamente: — Capitão Soest, o que o infiltrado levou? Que pistas ele deixou para trás?

Soest examinou a sala e disse: — Nada foi levado ou deixado para trás. Foi como se ninguém tivesse entrado. Sua Graça suspeita que ele morreu ou foi vaporizado pelo contato com algum Artefato Selado. Nossa prioridade é encontrar seu parceiro.

“Não, Dwayne Dantès não morreria tão facilmente! Ele é um monstro que vive desde a Quarta Época… Porém, por que ele realizou a infiltração?” Leonard franziu a testa ligeiramente enquanto hesitava por um momento. Em seguida, incluiu proativamente Dwayne Dantès nos alvos de investigação para ele e dois outros companheiros de equipe.

Depois que os Luvas Vermelhas e os Falcões Noturnos locais começaram a agir, Leonard encontrou uma desculpa para ir primeiro ao banheiro. Ele suprimiu a voz e perguntou: — O que você acha de Dwayne Dantès?

Ele não expôs a mentira do seu parasita.

A voz idosa riu e disse: — Eu não te contei? Eu não sei muito sobre ele. Só sei que há algo especial nele. Sua aura tem algo antigo.

— No entanto, o caso que você investigou anteriormente me deu alguma inspiração. Suspeito que Dwayne Dantès possa estar relacionado com esse assunto. Ele pode ser um representante de alguma existência.

— O que importa? Qual existência? — Leonard murmurou baixinho de surpresa.

Em sua mente, a voz antiga respondeu com um tom estranho: — O Louco que não pertence a esta época.

…

Rua Böklund, nº 160.

Klein tomou seu café da manhã e voltou para a sala entreaberta da varanda. Ele se sentou em sua cadeira reclinável e levantou a mão para esfregar as têmporas.

Depois que seu humor tenso diminuiu, Klein descobriu que sua mente estava um tanto à deriva. Ele via frequentemente os cadáveres pendurados na antiga catedral, bem como o aglomerado de vermes translúcidos que permaneciam obscuros em suas memórias mais profundas. Vozes ilusórias pareciam ecoar constantemente em seus ouvidos: — *Hornacis… Flegrea…*

“Embora eu tenha cortado rapidamente a conexão com minha marionete, sofri alguns dos efeitos. Minha alma foi levemente corrompida… Como esperado de uma Criatura Mítica real… Depois que as investigações preliminares forem concluídas, terei que encontrar uma maneira de resolver os problemas remanescentes…” Klein lentamente soltou um suspiro de alívio e usou a Cogitação para se acalmar.

Capítulo 847 - O Nome Oculto nos Dossiês

Uma carruagem passou pela Rua Böklund enquanto Leonard Mitchell e dois companheiros de equipe dos Luvas Vermelhas discutiam o alvo que estavam investigando desta vez — Dwayne Dantès.

— Ainda não tive nenhum contato direto com esse senhor. Eu apenas investiguei seus servos e vizinhos, — Cindy, que tinha longos cabelos ruivos, apresentou suas descobertas. — Por enquanto, está confirmado que Dwayne Dantès agiu da mesma forma desde ontem à noite até esta manhã. Ele foi para o quarto dormir às onze e terminou de se lavar às sete e meia da manhã. Às vezes, ele jantava e terminava o dia depois da meia-noite. Às vezes, acordava antes das sete e saía para passear, mas isso não é seu costume.

Outro Luva Vermelha, Bob, acenou com a cabeça e disse: — Desse ponto de vista, não há nada de errado com Dwayne Dantès.

Leonard Mitchell, que estava sentado de maneira aparentemente casual, disse imediatamente com um sorriso: — Mas o inverso também pode ser verdade.

— De acordo com o que reunimos atualmente, o servo desaparecido provavelmente foi substituído entre 11h20 e 11h35 da noite passada. O infiltrado entrou no Portão Chanis às seis da manhã e descobrimos o problema às 7h20, sem encontrar o alvo.

— Pode-se assim dizer que durante a infiltração, Dwayne Dantès estava dormindo e não tinha álibi.

— O que você diz faz sentido… — Cindy olhou para Leonard surpresa.

A impressão que ela tinha desse colega de equipe era a de que muitas vezes tinha um julgamento ou uma pergunta que apontava para o cerne do problema. No entanto, ele raramente descreveu sua lógica em grandes detalhes. Era mais como um poeta inconstante que ocasionalmente tinha epifanias.

Bob, que tinha um queixo pontudo, franziu a testa enquanto balançava a cabeça.

— Se for esse o caso, todos nesta lista de nomes não podem ser isentos de suspeitas. Eles estavam dormindo sem ninguém os observando. Mesmo que tenham esposas ou maridos, eles também dormiriam nessas horas.

— Além disso, não acredito que um infiltrado seria tão ousado. Ele já havia entrado no Portão Chanis e conseguiu escapar com sucesso, completando um feito inimaginável; no entanto, ele permanece por perto e não abandonou sua identidade nem foi para longe. Como isso é possível?

— O risco envolvido não pode ser previsto, a menos que ele também esteja planejando outra coisa. Ou ele não suporta se separar de certas coisas, mas o que se compara a se infiltrar no Portão Chanis? O que pode ser comparado com esses artefatos selados, ingredientes e fórmulas?

“Se eu não soubesse que Dwayne Dantès era problemático em primeiro lugar, teria chegado à mesma conclusão…” Leonard já havia pensado em uma explicação ao cruzar a perna direita.

— Só estou dizendo por que não podemos separar tão facilmente Dwayne Dantès dos suspeitos.

— Além disso, o capitão Soest disse isso. O infiltrado pode já ter morrido atrás do Portão Chanis. Mesmo que Dwayne Dantès não esteja envolvido, ele pode muito bem ser cúmplice.

— Hmm… Você não acha isso muita coincidência? Ele se mudou para lá por menos de dois meses, e a Igreja encontrou algo que talvez nunca acontecesse em séculos. Além disso, ele tem visitado a Catedral do Santo Samuel com muita frequência. Ele teve amplas oportunidades para descobrir a situação correspondente.

— Além disso, durante esse período, houve uma estranha explosão de esgoto ao longo da rua Böklund.

Cindy prendeu seus longos cabelos ruivos e disse: — Você me convenceu. Esta deve ser uma meta na qual nos concentramos.

Bob puxou as pontas da luva vermelha da palma da mão esquerda e disse: — Existem realmente muitas coincidências.

— No entanto, coincidências podem não ser equivalentes a problemas. Mesmo que Dwayne Dantès vá diariamente à catedral e ouça as pregações do bispo, tudo o que ele pode fazer é entender o layout e não obter informações mais profundas, como quando os Guardiões irão para o Portão Chanis e como a transferência é feita com os Falcões Noturnos.

— Portanto, é mais provável que ele seja um dos cúmplices, — disse Leonard, encolhendo os ombros.

Da mesma forma, ele não entendia como Dwayne Dantès entenderia tão bem os protocolos internos dos Falcões Noturnos.

Cindy repetiu: — Independentemente disso, temos que fazer uma investigação mais profunda.

— Devemos esperar até o meio-dia e entrar diretamente no sonho de Dwayne Dantès para interrogá-lo? Hmm, ele tem o hábito de tirar uma soneca à tarde.

Leonard ergueu a mão direita e acenou suavemente.

— Não há necessidade de ter tanta pressa.

— Não é como se nunca tivéssemos feito nenhuma inspeção de rotina no passado ou entrado em seus sonhos, mas não descobrimos nada de errado.

— Se realmente não há nada de errado com ele, não ganharíamos nada entrando novamente em seu sonho. Se houver algum problema com ele, o fato de não ter se exposto naquela época significa que ele tem meios para resistir a uma investigação durante o sonho. Ainda seremos enganados por ele se entrarmos novamente em seu sonho.

— Portanto, devemos monitorá-lo e ver com que tipo de pessoas ele interage, para evitar que ele escape enquanto aguardamos a resposta de Desi sobre a verdadeira identidade deste magnata. Assim que descobrirmos alguma pista, solicitaremos o uso de um método de investigação de nível superior do que questioná-lo em sonhos.

Cindy ficou mais uma vez surpresa, pois não pôde deixar de brincar:
— É raro ver você analisar a situação tão a sério.

Além disso, seus processos de pensamento eram extremamente claros!

Leonard ficou em silêncio e fez um comentário autodepreciativo.

— Talvez seja porque encontrei algo semelhante.

Instantaneamente, Cindy sentiu que os olhos verdes de Leonard ficaram mais escuros.

Ela não falou mais nada.

— Vamos nos revezar para monitorar Dwayne Dantès. Eu vou primeiro.

— Tudo bem. — Leonard assentiu e virou-se para Bob. — Pegue os arquivos do caso da explosão do esgoto. Vamos ver se conseguimos descobrir algum problema. Voltarei para ler os dossiês correspondentes e ver se há alguma outra anormalidade nesta rua.

Depois de dividir o trabalho, os três Luvas Vermelhas começaram o seu trabalho. Leonard voltou ao porão da Catedral do Santo Samuel e obteve informações envolvendo a Rua Böklund e os casos em que a Ordem Aurora se envolveu ativa ou passivamente nos últimos três anos.

Este último foi algo que despertou a pista fornecida pelo Parasita nele. Isso lhe deu uma ideia.

— Como a existência do Louco e o nome honroso correspondente vieram inicialmente da Ordem Aurora, significa que a Ordem Aurora estava envolvida em algo ou sofreu alguns contratempos. Pode estar relacionado à organização que acredita no Louco!

Depois de retornar ao escritório, Leonard conteve sua atitude inconstante enquanto lia seriamente os grossos dossiês.

Nos dossiês relacionados à Ordem Aurora, estava o caso Lanevus que ele mais conhecia. A descida deste Verdadeiro Criador falhou terrivelmente por causa de algum relato desconcertante. Uma pessoa misteriosa apareceu para matar o principal criminoso. Ele era suspeito de estar relacionado com o Herói Bandido Imperador das Trevas. Ao mirar em criminosos malignos, ele espalhava cartas de tarô sobre o cadáver do alvo. Essa pessoa não foi capaz de fazer isso com o Apóstolo do Desejo, Jason Beria, apenas porque Leonard havia corrido rápido demais.

Da mesma forma, Leonard mais uma vez viu o nome *Sherlock Moriarty* aparecer na periferia.

“O Sr. X da Ordem Aurora foi assassinado na reunião que ele convocou. Havia vestígios de poderes de nível semideus no local… Neste momento, Dwayne Dantès já havia chegado em Backlund. Combina perfeitamente…”

“O Sr. A da Ordem Aurora e a Seita da Demônia cooperaram para criar a Grande Poluição de Backlund. Essa pessoa desapareceu como resultado…”

“O Sr. A da Ordem Aurora assassinou o embaixador Intis…”

…

Leonard leu caso após caso, mas não encontrou nada de útil.

Ele esfregou as têmporas e decidiu abordar de um ângulo diferente. Ele começou com os casos relacionados ao Herói Bandido Imperador das Trevas.

“Caso Lanevus… Primeira cena de crime com as cartas de tarô lançadas como ritual… E O Louco é o início das cartas de tarô…”

“O caso do Capim… Pela força e nível demonstrados pelo Herói Bandido Imperador das Trevas, ele não irá e não iria imitar os outros… Ele da mesma forma espalhou cartas de tarô no cadáver…”

“Apóstolo do Desejo Jason Beria… Eu vi o Herói Bandido Imperador das Trevas com meus próprios olhos, impedindo-o de espalhar as cartas a tempo…”

“Além dos grandes acontecimentos e dos criminosos malignos, que outra conexão esses três casos têm?” Leonard já havia considerado as questões relevantes e tinha certeza de que o detetive Sherlock Moriarty estivera parcialmente envolvido nos casos Lanevus e Capim.

“Então, e o caso do Apóstolo do Desejo?”

Leonard encontrou o adendo e começou a folheá-lo. Finalmente, ele avistou uma linha em um local imperceptível:

“… As pessoas atacadas envolveram Isengard Stanton, Sherlock Moriarty…”

A expressão de Leonard lentamente ficou animada, como se ele tivesse descoberto um avanço.

Ele folheou o dossiê da Ordem Aurora e não perdeu nenhum dos nomes envolvidos. Ele continuou ampliando sua busca e solicitou todos os dossiês que envolviam cada nome.

— O Sr. A da Ordem Aurora assassinou o embaixador do Intis… O embaixador do Intis estava encarregado do conflito sobre os manuscritos do motor diferencial… As pistas para os manuscritos vieram de um espião que geralmente atuava como detetive particular…

— É relatado que outro detetive particular estava envolvido neste assunto e quase foi morto por um membro de uma gangue sob o comando do embaixador do Intis… Outro detetive particular…” Leonard levantou-se de repente ao sair da Catedral do Santo Samuel e se dirigiu para a polícia estação que cuidava do caso naquela época.

Embora a maioria dos dossiês tenha sido levada pelo MI9, Leonard ainda encontrou o nome da pessoa que fez o boletim de ocorrência: — Sherlock Moriarty!

“Agora tenho motivos para acreditar que este grande detetive também esteve envolvido na Grande Poluição de Backlund. Entre as diversas pessoas envolvidas, o nome dele aparece bem na periferia da questão! Ele e Dwayne Dantès pertencem a uma organização secreta que acredita no Louco?” Leonard pensou enquanto os cantos de seus lábios se curvavam. Ele decidiu procurar imediatamente mais informações para verificar sua conjectura.

…

Rua Böklund, nº 160, dentro do quarto principal.

Klein não teve nenhum Falcão Noturno entrando em seu sonho durante seu cochilo da tarde, mas ele mais uma vez *voltou* para a cidade nebulosa. Ele viu a Demônia do Desespero Panatiya com seu sorriso exibindo carne cor de sangue entre os dentes. Ele a viu sendo lentamente pendurada enquanto seus olhos reviravam em desespero antes de sua cabeça cair.

Os cadáveres pendurados, o horrível cogumelo gigante, o aglomerado de incontáveis vermes translúcidos continuaram aparecendo um após o outro, acordando Klein de seu sonho.

Ao esfregar as têmporas, Klein descobriu que sua mente estava em péssimas condições. E este não era um problema que pudesse ser resolvido pela névoa cinza.

Ele mergulhou em pensamentos profundos e entrou no banheiro e chegou acima da névoa cinza. Ele conjurou Gehrman e o fez orar:

— ... Por favor, passe minha pergunta à Srta. Justiça sobre quando ela estará livre. Desejo receber alguma psicoterapia.

Capítulo 848 - Ser Pegado no Fogo Cruzado

Backlund, Burgo Imperatriz, dentro da luxuosa mansão da família Hall.

Audrey tinha acabado de experimentar três seleções de vestidos de noite hoje e estava sentada em uma cadeira almofadada, imaginando como eles poderiam combinar com seus acessórios e qual deles mais gostava. Ela também ponderou sobre a opinião de sua mãe.

Neste momento, de repente viu uma interminável figura branco-acinzentada e embaçada observando tudo do alto aparecer diante de seus olhos.

Imediatamente depois disso, viu outra figura. Era uma figura orando envolta pela névoa cinza. Seus ouvidos ressoaram com as palavras correspondentes.

Em vez de ficar alarmada, Audrey ficou encantada. Seu desconforto e preocupação por não haver uma Reunião de Tarô hoje foram instantaneamente reprimidos.

“Como esperado, não foi nada! Oh, o Sr. Mundo realmente tem um problema psicológico. Ele deve ter estado sob imenso estresse recentemente. Não é de admirar que ele tenha marcado uma consulta com antecedência...” Audrey suspirou enquanto começava a considerar quando estaria livre.

Enquanto ponderava, examinou as empregadas que estavam ocupadas em seu quarto e a golden retriever, Susie, que estava sentada perto da porta.

Os lábios de Audrey se curvaram levemente de uma maneira irresistível enquanto ela baixava a cabeça e orava secretamente em resposta:

— ... Por favor, diga ao Sr. Mundo que estou livre no momento. Ele pode determinar a hora e o local. Uh, contanto que não seja noite e não ultrapasse os bairros a oeste de Backlund...

Nesse sentido, a golden retriever que observava o trabalho das empregadas pareceu sentir alguém olhando para ela. Ela suspeitosamente virou a cabeça e olhou na direção de Audrey. No entanto, não conseguiu descobrir nenhum problema.

...

Acima da névoa cinza, dentro do palácio que parecia a residência de um gigante.

“Ela está livre a qualquer hora... Períodos em que é conveniente sair... Não sai de lugares que conhece...” Klein esfregou as têmporas enquanto interpretava a resposta da Srta. Justiça.

Sua primeira reação foi que era melhor fazer isso hoje ou amanhã, e que ela determinasse o local. Então, poderia usar a Fome Rastejante para se teletransportar para lá, mas logo pensou em um problema.

Dwayne Dantès fez parte das investigações dos Falcões Noturnos. Era bem possível que ele estivesse sendo monitorado; portanto, viajar precipitadamente poderia facilmente expô-lo.

“Esperar alguns dias, ou…” Klein pensou seriamente sobre isso enquanto conjurava O Mundo Gehrman Sparrow e orava mais uma vez:

— … Por favor, informe a Srta. Justiça que vamos fazer isso hoje. Acima da névoa cinza.

…

“Ah?” Os olhos de Audrey se arregalaram. Ela descobriu que a resposta fornecida pelo Sr. Mundo superou suas expectativas.

Como ela deveria fazer que Susie fosse sua substituta?

“Além disso, há muitos detalhes que não consigo ver ou sentir claramente enquanto estou dentro do palácio do Sr. Louco. Isso prejudicará seriamente qualquer psicoterapia…” Audrey acalmou seu sentimento de alarme enquanto expunha suas dúvidas de uma posição de viabilidade e pedia ao Sr. Louco que as repassasse ao Sr. Mundo.

Em pouco tempo, ela recebeu uma resposta novamente.

— … Vou solicitar ao Sr. Louco que remova essas restrições. Usaremos outros meios para esconder nossas verdadeiras aparências…

“Isso pode ser feito? Este é o tratamento especial que alguém recebe por ser o Abençoado do Sr. Louco? Hmm, nossa comunicação contínua é quase como uma conversa. Eu realmente incomodei o Sr. Louco. E *Ele* parece quase nos permitir isso…” Os pensamentos de Audrey correram enquanto ela parava de encontrar desculpas.

— … Tudo bem. Vamos fazer isso entre 11h30 e 12h30 desta noite…

Ela não acreditava que teria onde ficar sozinha antes do fim do baile de aniversário.

…

Ao mesmo tempo, num edifício na Rua Böklund, nº 39.

Hazel olhava com tédio para o vestido de noite escolhido enquanto ouvia as repetidas exortações da mãe.

Ela deveria acompanhar seus pais ao baile de aniversário da Srta. Audrey Hall.

No momento em que os pensamentos de Hazel estavam vagando e sua mente gradualmente ficando em branco, viu um rato branco-acinzentado aparecer na porta. Estava agitando freneticamente as patas.

“Isso…” Hazel ouviu pacientemente sua mãe repetir mais uma vez antes de encontrar uma desculpa para voltar para seu quarto.

Depois que fechou e trancou a porta, o rato branco-acinzentado apareceu de algum lugar e chegou aos seus pés. Ele ficou lá de uma maneira bastante cômica.

— Descobri algo errado com o ambiente!

O rato enviou vibrações no ar para falar com palavras humanas!

Hazel não ficou surpresa com isso e perguntou intrigada: — O que há de errado?

O rato branco-acinzentado ergueu a pata dianteira direita e apontou para a janela.

— Há Beyonders da Igreja da Noite Eterna investigando esta rua. Está em uma escala bastante grande.

— O que eles estão procurando? — Hazel perguntou com uma leve carranca.

O rato branco acinzentado inalou lentamente e disse: — Como eu saberia? Mas é definitivamente algo muito sério.

— Dessa forma, eles podem muito bem descobrir algo errado com você.

Hazel perguntou, sentindo-se um tanto preocupada e confusa: — Como descobriram? As pistas nos esgotos não foram destruídas? Os problemas correspondentes não foram resolvidos?

O rato branco acinzentado ficou momentaneamente inseguro sobre o que dizer. Alguns segundos depois, ele respondeu vagamente: — Beyonders Oficiais têm muitos métodos de investigação estranhos, mas eficazes… Resumindo, terei que lidar com o seu sonho. É mais fácil divulgar as coisas lá.

Hazel olhou para o rato enquanto suas sobrancelhas franzidas relaxavam.

— Tudo bem então…

“Não pareça tão relutante! Não foi fácil para mim acumular essa força e agora vai desperdiçá-la mais uma vez! Esta rua é amaldiçoada?” Primeiro foi aquela Demônia com uma condição estranha. Depois disso, o Herói Bandido Imperador das Trevas apareceu. Agora, há uma situação desconcertante e desconhecida que fez os Falcões Noturnos prestarem muita atenção nesta rua!” o rato branco acinzentado guinchou de frustração.

…

Às sete e meia da noite, Hazel acompanhou seus pais; Macht, o membro do Parlamento, e Madame Riana, ao Burgo Imperatriz e entrou na residência da família Hall.

Como hoje era um baile de aniversário, ela não conseguiu conhecer diretamente a senhorita Audrey Hall. Tudo o que ela fez foi ficar calmamente ao lado dos pais enquanto eles trocavam gentilezas com Conde Hall, Madame Caitlyn e Lorde Hibbert Hall.

Para ela, esses respeitados aristocratas eram, em essência, iguais aos plebeus. Portanto, ela não parecia particularmente reservada. Suas ações e tom eram bastante liberais.

Se não fosse pelas repetidas exortações da mãe, Hazel até acreditava que a bela pista de dança, os murais de alto valor artístico e as estátuas elegantes e marcantes eram mais dignos de respeito.

Enquanto sorria para as pessoas que conhecia e não conhecia, Hazel finalmente esperou até o baile começar. Ela viu a estrela do show desta noite. A senhorita Audrey Hall segurou os braços do conde e da esposa do conde enquanto saía da sala no segundo andar antes de chegar às grades que davam para a pista de dança.

Hazel a examinou e habitualmente ignorou sua aparência enquanto observava a combinação de seu vestido e acessórios.

No entanto, seu olhar não foi capaz de se desviar. No lustre pendurado bem acima, velas de óleo de baleia produziam uma luz com cores sonhadoras. Ao brilhar em Audrey, de dezoito anos, fez com que seus olhos esmeralda, seu rosto puro e indescritível e seus brilhantes cabelos dourados parecessem brilhar. Isso fez com que seu vestido e acessórios perdessem o brilho.

Hazel ficou momentaneamente atordoada. Ela não conseguiu ouvir o que o Conde Hall havia dito até que a melodia encheu a sala, ela saiu do torpor quando Audrey Hall começou a dança de abertura com o conde.

A sempre orgulhosa Hazel de repente se sentiu um pouco inferior. Ela sentia que mesmo que esta impressionante dama não possuísse nenhum poder Beyonder, não havia como Audrey ser inferior a ela.

Hazel franziu os lábios e olhou em volta. Ela percebeu que o olhar de todos havia sido agarrado. A única diferença era que todos tinham sentimentos diferentes sobre a situação.

Ufa… Hazel deu um suspiro de alívio.

Naquela noite, ela não agiu de forma tão arrogante novamente. No entanto, ansiava por sair a cada minuto da noite. Ela queria voltar para casa para se ocupar com seus assuntos e obter habilidades mais mágicas e poderosas.

Finalmente, o baile chegou ao fim quando a família de Hazel se despediu da família e caminhou até a porta.

Na saída, Hazel não pôde deixar de olhar para trás. Ela viu a senhorita Audrey parada nas laterais da pista de dança com um leve e lindo sorriso enquanto expressava sua gratidão a cada convidado que estava prestes a sair.

Ela parecia permanecer sob os holofotes.

…

Após o final do baile de aniversário, Audrey tirou os acessórios e vestiu o vestido de dormir antes de entrar no banheiro.

Ao olhar para o vapor branco que emanava da banheira ao lado dela, Audrey não teve pressa de mergulhar lá dentro. Ela primeiro sentou-se no canto e rezou para que o Sr. Louco indicasse que ela estava pronta.

Em cerca de dez segundos, viu uma luz vermelha surgir sobre ela como um maremoto, afogando-a.

Acima da névoa cinza, Audrey apareceu ao lado da longa mesa de bronze.

Desta vez, ela não viu o Sr. Louco que estava envolto em uma névoa cinza. Ela viu um antigo confessionário — era uma caixa marrom que tinha quase o dobro da altura de uma pessoa. Havia portas em ambos os lados e uma tábua de madeira separava a área entre elas.

“Pensei que o Sr. Mundo pediria ao Sr. Louco para conjurar uma parede que usaríamos para nos comunicarmos… Embora seja essencialmente a mesma coisa, um confessionário é apertado e escuro. Ele realmente não sabe como levar em consideração os sentimentos de uma dama! Sim, eu acharia estranho se o Sr. Mundo fizesse isso…” Enquanto Audrey sorria, ela caminhou até a porta entreaberta do confessionário. Inclinou as costas e entrou antes de se sentar com as pernas dobradas para o lado.

Depois de fechar a porta de madeira, Audrey, que pela primeira vez tratava de um paciente no verdadeiro sentido da palavra, de repente ficou um pouco excitada.

Imersa na escuridão, o ambiente e seu humor fizeram com que ela se libertasse das inúmeras regras que tinha que cumprir. Curvou os lábios e estendeu os dedos e tocou suavemente na divisória de madeira.

— Olá Sr. Mundo, você está aí? ~

Sentado de pernas cruzadas à sua frente, Klein ficou contagiado pelo tom alegre da Srta. Justiça. Suas emoções relaxaram quando ele disse: — Você pode começar.

Desta vez, ele não usou a névoa cinza para se envolver, mas se transformou em Gehrman Sparrow.

“Na verdade, o estado mental do Sr. Mundo não é muito bom. Ele está muito tenso e preocupado...” Audrey o analisou primeiro e depois usou um Acalmar do Psiquiatra.

Uma onda suave e invisível emanou quando Klein instantaneamente sentiu uma brisa fresca e refrescante da manhã soprar sobre ele durante um dia quente de verão. As frustrações e sentimentos febris dentro dele desapareceram de repente.

Vendo que o Sr. Mundo teve uma recuperação óbvia, ela secretamente soltou um suspiro de alívio e perguntou suavemente: — Você teve algum pesadelo ultimamente?

Capítulo 849 - Taxas de Consulta

“Pesadelo?” Klein deliberou por dois segundos e disse: — Sim.

— Sonho com uma cidade envolta em neblina. A lua carmesim no céu fica clara e borrada aleatoriamente.

— No meio da cidade há uma catedral negra. Os cadáveres estão pendurados lá dentro. Eles usam roupas de épocas diferentes enquanto balançam ao vento e produzem sons estranhos.

— Além disso, há uma bela mulher cujas lacunas em seus dentes estavam preenchidas com carne humana cor de sangue, um homem-cogumelo formado por incontáveis cogumelos minúsculos…

Para tratar seus problemas psicológicos, Klein reconstruiu seu sonho de maneira bastante completa. Porém, ele não disse que havia encontrado essas coisas na realidade, nem divulgou que conhecia a identidade da bela dama e as origens do estranho cogumelo. Ao mesmo tempo, escondeu a existência do aglomerado de vermes translúcidos e Zaratul.

Audrey ouviu atentamente e com seriedade. Baseada em sua intuição Beyonder e no conhecimento do misticismo e da psicologia, ela disse enquanto contemplava: — Sr. Mundo, posso imaginar um sonho tão terrível e sinistro. Também posso experimentar o imenso horror que isso lhe traz.

Vendo que não houve qualquer refutação do outro lado da divisória de madeira, Audrey ganhou confiança. Ela silenciosamente lançou outra rodada de Acalmar e começou a *Guiar*.

— O horror que aparece nos sonhos muitas vezes resulta de sentimentos escondidos no fundo do coração. E existem apenas duas fontes de horror no coração. Um é o desconhecido e o segundo é o que não pode ser resistido.

— As coisas aterrorizantes que você vê em seus sonhos são apenas superficiais. O que você realmente teme é o que elas representam e simbolizam: a verdade escondida por trás.

Enquanto falava, Audrey perguntou de repente: — O que é isso?

Klein foi gradualmente relaxando e examinando a si mesmo enquanto percebia a voz gentil e doce da Srta. Justiça. Quando de repente ele ouviu essa pergunta, ele respondeu subconscientemente: — A existência que criou tudo isso.

Ele fez uma pausa e acrescentou hesitantemente: — Ambos são desconhecidos e também não podem ser resistidos.

Nesse ponto, Klein sabia por que estava tendo pesadelos, bem como o verdadeiro motivo de seu terrível estado mental.

Ele instintivamente se sentiu horrorizado com certos assuntos e instintivamente teve emoções negativas latentes.

Primeiro incluía o aglomerado de vermes translúcidos e o desempenho aterrorizante de Zaratul. Houve também as ações desconcertantes da anjo Apagadora e o fato de que usar o Emblema Sagrado das Trevas foi a chave para abrir a porta. Eles separadamente criaram um clima de desespero que parecia impossível de resistir, bem como a sensação de não saber quem era amigo ou inimigo e seus planos.

“Sim, temo que o aglomerado de vermes translúcidos que se suspeita ser um Sequência 1: Atendente dos Mistérios do caminho do Vidente tenha me influenciado. Tenho medo de Zaratul, que alcançou um objetivo desconhecido ao *abrir* a porta. Tenho medo da Deusa cujos pensamentos são desconhecidos, assim como da anjo Apagadora…” Klein exalou lentamente enquanto admitia seus medos.

Audrey usou Aplacar mais uma vez e descobriu que a mente tensa do Sr. Mundo havia essencialmente relaxado. Ela ficou encantada ao dizer com ousadia: — Uma das maiores fontes de medo é a falta de confiança. Tente lembrar se você cometeu algum descuido ou cometeu algum erro no assunto relacionado. Isso faz com que sua espiritualidade o avise repetidamente e lhe dê dicas. Eventualmente, isso se transformou em parte do pesadelo.

“Descuidos e erros. Aviso de minha espiritualidade…” Klein ponderou sobre as palavras da Srta. Justiça e começou a organizar seriamente os detalhes dos assuntos que resultaram em seu horror.

Logo, sua expressão ficou pesada, pouco a pouco, quando ele descobriu um problema.

“Fiz um juramento com a Deusa prestando testemunho através da espada sagrada. Embora eu não tivesse me tornado um Palhaço, os poderes da névoa cinza ainda não haviam entrado no mundo real, impedindo-me de ser notado por divindades especiais, semideuses e criaturas do mundo espiritual. No entanto, eu não poderia enganar o destino, que também seria o caminho do Monstro.”

“E a Deusa tem outro título. *Ela* é a Imperatriz do Infortúnio e do Terror. *Ela* exerce controle sobre o infortúnio e é uma das divindades no domínio do destino!”

“Portanto, fui notado naquela época?”

O coração de Klein afundou pouco a pouco à medida que o horror que surgia do desconhecido foi grandemente aliviado.

Ele não respondeu nem esperou que a Srta. Justiça falasse novamente. Ele passou a perguntar: — Se você enfrentasse um ou mesmo muitos inimigos difíceis de desafiar, o que você faria?

Audrey não ficou incomodada com a pergunta do paciente. Em vez disso, sentiu que era um bom sinal. Depois de alguma deliberação, ela disse: — Primeiro evite-os e esconda-se. Esforce-se mais para melhorar a si mesmo.

— E se o tempo ganho evitando e se escondendo não for suficiente para fazer você crescer a um nível suficiente para enfrentar seus inimigos? — Klein pressionou: — E se a lacuna entre os dois for difícil de superar?

Audrey respondeu-lhe seriamente, ao mesmo tempo que o consolou: — Encontre ajudantes suficientes.

“Ajudantes…” Nomes repentinamente passaram pela mente de Klein enquanto seu coração se sentia muito mais tranquilo. Então continuou perguntando: — E se os inimigos não puderem ser vencidos mesmo com ajudantes?

— E se houver ajudantes que estejam tramando algo que possa ser benéfico para você, mas que também possa lhe trazer danos?

Audrey ficou em branco e, após alguns segundos de reflexão, respondeu: — Você pode orar a uma divindade.

Ela quase disse ao Mundo: *você pode procurar a ajuda do Sr. Louco*.

E na sessão de perguntas e respostas, Audrey conseguiu confirmar uma questão. Os problemas mentais que o Sr. Mundo sofria provinham de inimigos poderosos e aterrorizantes, mas havia a preocupação de que, num nível mais profundo, os *ajudantes* tivessem planos desconhecidos.

“Orar para uma divindade…” Klein não se atreveu a dizer diretamente: *e se as divindades não pudessem resolver isso porque* *os pensamentos das divindades são ainda mais difíceis de compreender*. Afinal, este era o reino do Louco, e ele era um Abençoado.

Ele organizou suas palavras e disse: — As divindades só podem fornecer ajuda em certas áreas. E se isso não for suficiente?

— …

Audrey originalmente queria dizer que sempre havia um caminho e que o bem derrotaria o mal, mas ela não conseguia se convencer disso. Não conseguiu fornecer nenhum estudo de caso relevante, então, eventualmente, franziu os lábios e disse: — Não sei…

No confessionário, ainda estava escuro. Os dois pararam de falar temporariamente enquanto mergulhavam em suas respectivas lutas internas.

Finalmente, Audrey quebrou o silêncio e olhou para a divisória de madeira.

— Independentemente disso, algo precisa ser feito. Trabalhe duro nisso. Você não pode simplesmente desistir assim e não resistir.

“É isso mesmo… No mínimo, ainda tenho muitos segredos e coisas em que confiar…” Klein fechou os olhos enquanto se apoiava na tábua de madeira. Seus pensamentos retrocederam lentamente a partir dos acontecimentos mais recentes, pois ele não estava mais constantemente tenso e muitas vezes frustrado.

Audrey percebeu sua mudança e imediatamente acrescentou um Acalmar. Com isso, a condição mental de Klein foi completamente restaurada ao normal.

— Eu me sinto muito melhor. Obrigado pelo seu tratamento. Que tipo de taxa de consulta você deseja? — Klein ofereceu.

“Na verdade, eu deveria agradecer por me dar a oportunidade de cuidar de um caso...” Audrey realmente não queria cobrar nenhuma taxa enquanto olhava para a divisória de madeira na escuridão. Ela não pôde deixar de lembrar a habitual melancolia e frieza do Sr. Mundo, bem como seu comportamento experiente e implacável.

“Hmm... Seus problemas mentais provavelmente também têm a ver com sua personalidade...” Audrey de repente teve uma ideia enquanto sorria.

— O valor da consulta que cobro não é nada caro.

— Sim, me dê parabéns!

“... O que está acontecendo?” Klein ficou momentaneamente atordoado. Ele quase esqueceu que estava usando a aparência de Gehrman Sparrow.

Este foi um pedido do qual ele nunca tinha ouvido falar antes.

Klein hesitou por um momento. Finalmente, ele fingiu dizer friamente com a identidade do Mundo: — Já que você solicitou...

— Meus parabéns.

O sorriso de Audrey se transformou em um sorriso radiante.

— Desejo-lhe felicidades também!

— Sr. Mundo, nem sempre guarde tudo dentro. Sorria mais e seja mais feliz. Pode eliminar a maioria dos problemas latentes.

— Tudo bem, seus problemas mentais foram resolvidos, mas você precisará de uma consulta de acompanhamento em alguns dias ou na próxima semana.

Klein ficou sem resposta quando reconheceu concisamente em afirmação.

Então, ouviu a porta do outro lado se abrir. Com a visão do Louco, ele viu a Srta. Justiça retirar-se do confessionário e endireitar o corpo.

Depois de mandá-la para o mundo real, Klein não ousou ficar acima da névoa cinza por muito tempo. Saiu rapidamente e foi para a cama.

Naquele momento, sua condição mental foi restaurada. Com corpo e mente tranquilos, ele percebeu algo. Havia digerido um pouco de sua poção Mestre das Marionetes! O progresso superou suas expectativas.

“Isso porque confiei na minha marionete para enganar uma semideusa, Panatiya, e orquestrei ela e o Sr. A para completar minha *apresentação* planejada na cidade nebulosa? Portanto, além de *tentar se esconder atrás das sombras* e *deixar cada marionete ter sua própria personalidade para torná-la mais realista*, os princípios do Mestre das Marionetes incluem *usar a marionete como guia para controlar o inimigo e desempenhar o papel de uma marionete*?” Klein pensou enquanto murmurava interiormente em pensamento. Ele acreditava que poderia digerir a poção antes do final do ano.

Ele exalou com sentimentos confusos quando virou a cabeça e olhou para o luar carmesim que penetrava nas cortinas enquanto dizia silenciosamente: “Aquele servo desaparecido deveria ter sido encontrado. As pistas que deixei para trás também deveriam ter sido descobertas…”

…

No porão da Catedral do Santo Samuel, Leonard, Cindy, Bob e companhia olharam para o capitão Soest, que havia retornado de uma reunião, enquanto esperavam pacientemente que ele apresentasse novas pistas.

Soest bebeu um gole de café aromático e disse: — O servo desaparecido foi encontrado.

— E no quarto em que ele foi deixado havia algumas roupas deixadas pelo infiltrado.

— Foi confirmado que pertence ao aventureiro maluco Gehrman Sparrow, que já havia atuado no mar.

“Por que envolveu outro aventureiro maluco…” Leonard ficou um tanto confuso quando perguntou diretamente: — Quando ele veio para Backlund?

— Ninguém sabe. A única coisa que pode ser confirmada é que esse aventureiro maluco apareceu no mar nas últimas semanas e caçou alguns piratas, — disse Soest sem pressa. — A Igreja das Tempestades sabe mais. O MI9 também parece saber bastante. Os superiores enviarão pessoas para fazer contato com eles.

Assim que Soest terminou sua reunião, um telegrama foi enviado.

Veio dos Falcões Noturnos em Desi. O conteúdo que foi decodificado dizia:

“A identidade atual de Dwayne Dantès é falsa. Nos últimos dez anos que passou no Continente Sul, ele confiou em aventuras para acumular uma quantidade significativa de riqueza… Confirmações adicionais exigirão algum tempo. Como este lugar é muito caótico e muitas vezes há guerras, a jurisdição das zonas é frequentemente alterada.”

Capítulo 850 - O Diabo Está nos Detalhes

— Parece uma história inventada. Desde que a nova rota marítima foi descoberta, não há fim para as histórias de pessoas que enriqueceram ao correr riscos, — comentou Soest casualmente sobre o conteúdo do telegrama. Enquanto pensava, olhou para um Luva Vermelha em particular. — Lembro que havíamos investigado Dwayne Dantès antes e conversamos com ele em seu sonho.

— Sim, — o Luva Vermelha responsável pela tarefa assentiu e respondeu. — Não perguntei diretamente a ele sobre esses assuntos, mas percebi que Dwayne Dantès conhecia muito bem o Continente Sul. Ele tinha muita experiência lá.

“Heh heh, essa pode ser uma informação que Dwayne Dantès revelou deliberadamente a você...” Leonard tinha suas dúvidas em relação ao conteúdo do telegrama, acreditando que esta era outra camada de disfarce de um monstro imortal que vivia desde a Quarta Época.

Porém, ele não informou seus companheiros sobre suas conjecturas, pois não tinha base para elas.

Soest não prestou muita atenção ao assunto e disse: — Você tem algum problema com as pistas relacionadas a Gehrman Sparrow?

— Já que esse aventureiro maluco ainda esteve no mar nas últimas semanas, quando ele veio para Backlund? — Como um Pesadelo, Cindy repetiu suas dúvidas: — O que me preocupa não é a hora exata, mas se ele tem tempo para viajar para Backlund. Afinal, estamos bem longe do mar.

Soest assentiu gentilmente e disse: — Na reunião, um diácono levantou esta questão. De acordo com a hora e local do último avistamento de Gehrman Sparrow, ele normalmente não tem como chegar a Backlund na noite passada e completar uma infiltração.

— Claro, estou me referindo a circunstâncias normais.

— O servo desaparecido nos contou que quando estava varrendo a praça, de repente perdeu o controle do corpo. Congelou no local e não conseguiu chorar por socorro. Então, viu cores brilhantes como uma pintura a óleo abstrata e sentiu que seu corpo estava flutuando para cima.

— Mais tarde, ele perdeu a consciência e, ao acordar, se viu em um quarto no Burgo Leste.

— O primeiro corresponde à descrição do Guardião de estar possuído por um Espectro. Suspeita-se que este último seja um Teletransporte do Viajante.

— Se realmente for Teletransporte, então Gehrman Sparrow pode aparecer em Backlund a qualquer momento.

Como elites dos Falcões Noturnos, os Luvas Vermelhas conheciam os vários caminhos Beyonder muito melhor do que seus colegas que estavam no mesmo nível. Eles não eram estranhos para Espectros e Viajantes.

Depois de ouvir a explicação do capitão, outro Luva Vermelha acrescentou pensativo: — Há rumores de que o Almirante de Sangue, que foi caçado por Gehrman Sparrow, é um Espectro.

Os detalhes combinaram!

E quanto a Gehrman Sparrow ser capaz de obter os poderes para se tornar um Espectro, não era inaceitável. O método mais fácil era encontrar um artesão para transformar a característica de Beyonder em um item místico.

Cindy relembrou ainda mais informações com esse estímulo.

— Dizem que Gehrman Sparrow tem a habilidade de mudar sua aparência... E o infiltrado se disfarçou de Guardião.

Mais um detalhe combinado!

— Excelente pensamento, — Soest levantou a mão para esfregar as têmporas. — De acordo com esses detalhes, podemos chegar a um consenso preliminar de que o infiltrado é Gehrman Sparrow. E desta forma, a lista de nomes que criamos pode estar errada. Gehrman Sparrow não precisa de um companheiro para ir frequentemente à catedral para orar e coletar informações. Ele pode mudar sua aparência todos os dias e entrar para descobrir a situação. Isso será mais indiscreto do que usar um cúmplice.

Como a maior e mais sagrada catedral da Igreja da Noite Eterna em Backlund, o número de crentes que vinham diariamente à Catedral do Santo Samuel era numeroso demais para ser contado. Nenhum bispo conseguia se lembrar de cada rosto desconhecido que via.

— Isso também significa que os nomes que temos aqui não têm sentido? — Leonard ergueu a mão para esfregar as sobrancelhas, parecendo um tanto inconstante.

— Isso é um tanto óbvio. Nosso foco agora deveria estar em Gehrman Sparrow. Os outros alvos podem ser deixados de lado enquanto realizamos o nível mais básico de vigilância. — Dito isto, Soest bateu palmas e disse: — Tudo bem, ocupem-se.

Leonard não fez objeções. Aconteceu que ele esperava encontrar a Mente Coletiva da Maquinaria, os Punidores Mandatários e o MI9 para coletar algumas informações.

…

Na manhã de terça-feira, Klein acordou naturalmente, sentindo-se relaxado e calmo. Ele teve a sensação de emoções alegres ganhando vida lentamente.

“Afinal, os poderes Beyonder de um Psiquiatra são bastante úteis… Realmente combinam com o otimismo extremamente contagiante que a Srta. Justiça traz consigo…” Klein saiu da cama e fechou as cortinas.

Ele apreciou vagarosamente a paisagem lá fora e a luz do sol dourada. Ele recuperou o ímpeto e começou a formular seus planos para os próximos meses e até mesmo para o ano.

“Primeiro, obter uma nova marionete.”

“Em segundo lugar, usar a identidade de Dwayne Dantès e o controle de uma marionete para orquestrar planos e agilizar a digestão da poção.”

“Terceiro, durante este processo, reunir lentamente os ingredientes necessários para a poção do Feiticeiro Bizarro. A esse respeito, posso perguntar ao Jovem Sol sobre a Maldição Bizarra para ver se ele tem alguma pista. Procurarei a ajuda do Sr. Azik em relação ao Saqueador do Mundo Espiritual. Afinal, o Submundo faz parte do mundo espiritual.”

“Quarto, continuarei investigando a Grande Poluição de Backlund e encontrarei o verdadeiro culpado. Isso inclui Ince Zangwill, bem como o semideus que matou o Capitão Maluco. Não há alvos mais adequados do que eles para o meu ritual de avanço. No entanto, tenho que ter cuidado com 0-08. Eu tenho que ficar constantemente atento a quaisquer coincidências intencionais... Hmm, vou apenas me envolver no assunto de maneira normal e principalmente fornecer suporte. As investigações perigosas podem ser entregues à Demônia Trissy.”

Os processos de pensamento de Klein tornaram-se lentamente claros. Embora ainda se sentisse preocupado e com medo, isso já não afetava o seu estado mental e a sua capacidade de agir.

Retraindo o olhar do lado de fora da varanda, Klein entrou no banheiro e se lavou.

Logo, abriu a porta sentindo-se muito animado e viu seu valete, Richardson, e o mordomo, Walter, esperando do lado de fora.

O cavalheiro usava luvas brancas quando se curvou educadamente e disse: — Bom dia, senhor. Há apenas um item em sua agenda hoje. É para participar de um evento no Encontro dos Veteranos Militares de Balam Leste com o membro do Parlamento Macht às três da tarde.

— Ele é um novo membro do parlamento, portanto, ao aceitar o seu convite, isso também indicará as suas inclinações políticas. Você ainda tem a oportunidade de pensar sobre isso.

Klein pensou por um momento antes de dizer: — Não há necessidade. É escolha minha.

Ele fez uma pausa e perguntou em tom questionador: — Será a primeira vez que visito os veteranos militares de Balam Leste. O que devo ter em mente?

— Elogie o trabalho que fizeram em Balam Leste. Aproveite esta oportunidade para fazer algumas doações. Não há necessidade de dar muito ou pouco. 500 libras é uma quantia bastante adequada, — Walter deu sua opinião.

“500 libras… Sério, não importa em qual círculo eu entre, terei que gastar grandes somas de dinheiro… *Fuuu*, isso é porque Dwayne Dantès não tem nenhum direito de nascença ou origem. Ele só pode abrir caminho com dinheiro…” Klein assentiu gentilmente e concordou com a sugestão de seu mordomo.

Ao mesmo tempo, rapidamente fez uma contagem de seus bens atuais.

“O Artesão não concluiu o trabalho do Cantor do Oceano, mas o dinheiro para o Mentor da Confusão e Druida foi obtido. Isso é um total de 16.000 libras…”

“Com o dinheiro que originalmente tinha em mãos, subtraindo as 13.000 libras que usei para comprar 3% das ações da Companhia Coim, mais as despesas diárias da casa de um magnata e as doações na catedral, ainda restam 23.985 libras e 5 moedas de ouro…”

“Além disso, ainda devo à Srta. Mensageira 3.413 moedas de ouro…”

“500 libras já ultrapassaram 2% do dinheiro que tenho em mãos…”

Klein não falou mais nada enquanto saía do quarto, indo para o segundo andar, onde ficava a sala de jantar, para tomar seu café da manhã.

…

No porão da Catedral do Santo Samuel, Leonard Mitchell voltou ao seu escritório antes de seus companheiros.

Ele já havia obtido as informações relevantes e soube de um assunto discreto.

O Príncipe Edessak, que faleceu na Grande Poluição de Backlund, certa vez contratou um detetive particular para investigar a morte do professor de equitação Talim Dumont.

E o nome daquele detetive particular era: Sherlock Moriarty!

“Como esperado! Há indícios de que ele esteja envolvido com a Grande Poluição de Backlund!” Leonard ficou encantado enquanto bagunçava seu cabelo com entusiasmo.

Depois disso, ele bateu nos documentos em sua mesa com o punho, planejando procurar ainda mais pistas.

No entanto, de repente ficou em silêncio por cerca de oito segundos antes de levantar a xícara, envergonhado, e beber um gole de café. Ele murmurou interiormente: “O que eu queria fazer? esqueci disso…”

Depois de uma recordação cuidadosa, Leonard finalmente lembrou o que era. Ele abriu a gaveta e tirou um baralho de tarô.

Então, encontrou o cartão do Louco e colocou-o em um pedaço de papel. Nele, ele escreveu três nomes:

— Sherlock Moriarty, Gehrman Sparrow, Dwayne Dantès.

Depois de alguma hesitação, Leonard traçou uma linha ligando os três nomes à carta do Louco, indicando que eles poderiam muito bem ser membros de uma organização secreta que acreditava no Louco.

Entre eles, ele não tinha certeza da identidade de Gehrman Sparrow ao escrever um ponto de interrogação.

Mais tarde, Leonard tirou a carta do Imperador e colocou-o ao lado do nome *Sherlock Moriarty*. Com a nota *suspeito de ser*.

“Gehrman Sparrow e Dwayne Dantès correspondem cada um a uma carta?” Leonard murmurou silenciosamente. Ele pegou os registros do aventureiro maluco e começou a lê-los seriamente.

De repente, ele encontrou uma data muito familiar.

Início de janeiro!

A primeira aparição de Gehrman Sparrow foi no início de janeiro!

“De jeito nenhum…” Leonard suspirou enquanto folheava outro conjunto de documentos. No final estavam as palavras:

“No final de dezembro, Sherlock Moriarty deixou Backlund e rumou para o sul para passar férias. Ele ainda não voltou.”

“Final de dezembro… Início de janeiro… Backlund… Pritz Harbor… Gehrman Sparrow pode mudar sua aparência… De jeito nenhum!” Leonard murmurou interiormente enquanto desenhava um sinal de igualdade pontilhado entre *Sherlock Moriarty* e *Gehrman Sparrow*.

“Este grande detetive é a chave…” Leonard encontrou o retrato de Sherlock Moriarty que ele havia desenhado através de um ritual enquanto o olhava cuidadosamente.

Depois de considerar que *a aparência poderia ser mudada*, ele começou a imaginar o detetive sob diferentes disfarces.

Ao fazer isso, o olhar de Leonard congelou pouco a pouco, pois ele não pôde deixar de franzir a testa.

Capítulo 851 - Novos Negócios de Dwayne Dantès

Leonard olhou atentamente para o retrato de Sherlock Moriarty. Seu cérebro tinha acabado de imaginar como seria este último sem óculos ou barba.

Embora isso pudesse ser bem diferente da situação real e fosse mais um produto da imaginação, Leonard cada vez mais achava Sherlock Moriarty muito familiar, como se já o conhecesse antes.

— Como isso é possível? Ele está morto há muito tempo! E eu o enterrei com minhas próprias mãos! — Leonard não pôde deixar de balançar a cabeça enquanto murmurava com escárnio.

Assim que disse isso, sua expressão congelou porque a pessoa em suas memórias guardava um grande segredo.

“Esta pessoa escapou estranhamente da influência de 2-049 sem a ajuda de outras pessoas!”

“Essa pessoa usou a singularidade de 2-049 para matar um Beyonder da Sequência 7 e, naquela época, ele era apenas um Vidente que não é bom em combate!”

“Essa pessoa conseguiu entender o *método de atuação* em um curto espaço de tempo e avançou para a Sequência 8 em um ritmo extraordinário!”

“Essa pessoa possuía um amuleto de domínio do Sol de alta sequência e o usou com o capitão Dunn Smith, que empunhava as cinzas de um santo, acabando com sucesso com Megose, que estava grávida de uma cria de um deus maligno!”

“A característica Beyonder da Sequência 8 desta pessoa foi retirada por Ince Zangwill, mas a característica Beyonder da Sequência 7 do Capitão Dunn Smith foi deixada para trás!”

“Talvez não tenha sido porque Ince Zangwill tenha tirado a característica Beyonder que havia aparecido, fazendo com que ela desaparecesse da cena, mas porque ela nunca havia se formado para começar!” Leonard Mitchell de repente recuperou os sentidos ao observar o retrato de Sherlock Moriarty novamente.

Dez segundos depois, ele espremeu as palavras entre os dentes cerrados: — Klein Moretti…

Ele descobriu que o misterioso detetive Sherlock Moriarty se parecia cada vez mais com seu ex-companheiro de equipe, o herói que salvou Tingen, Klein Moretti!

E isso se ele ficar sem os óculos e a barba!

Os dedos de Leonard estavam cerrados com força em algum momento, enquanto suas articulações ficavam brancas. Depois de um momento, ele soltou um suspiro ao pegar novamente o dossiê de Sherlock Moriarty.

Desta vez, leu com um alvo em mente, mais ou menos na época em que Sherlock apareceu pela primeira vez em Backlund: início de setembro!

E isso não foi muito depois de Klein Moretti ter sido enterrado!

Os olhos verdes de Leonard Mitchell ficaram escuros enquanto ele instintivamente folheava o dossiê.

Então ele viu um nome: Lanevus!

Este foi um dos mentores por trás da descida do deus maligno na cidade de Tingen. Ele foi um dos principais assassinos que levaram à morte de Dunn Smith e Klein Moretti, e dos outros Falcões Noturnos.

E o segundo registro de Sherlock Moriarty em Backlund foram suas investigações no banco dos réus por um assassinato em série; assim, esbarrando no Lanevus disfarçado!

Depois disso, o plano de descida do Verdadeiro Criador foi frustrado e Lanevus morreu nos esgotos. Seu corpo estava repleto de cartas de tarô, tornando-o idêntico em estilo ao subsequente do Herói Bandido Imperador das Trevas.

“Ele não esqueceu o mal que aquele vigarista trouxe…” Leonard sussurrou silenciosamente, sua expressão suavizando.

Ele rapidamente folheou os documentos e sentou-se na cadeira, imóvel por um longo período de tempo. Era como se ele tivesse adormecido nas sombras trazidas pela luz.

Depois de alguns minutos, Leonard finalmente se mexeu. Ele se inclinou na cadeira e disse em voz profunda: — Velho, você acha que esse detetive, Sherlock Moriarty, se parece com meu companheiro de equipe na cidade de Tingen, Klein Moretti?

Em sua mente, a voz idosa disse depois de alguma hesitação: — Aquele que se juntou aos Falcões Noturnos por causa do caderno da família Antigonus?

— Sim… — Leonard respondeu com uma voz pesada.

Em seu corpo, o Parasita disse após dois segundos: — Há alguma semelhança.

Depois de receber a resposta, Leonard ficou em silêncio mais uma vez. Depois de um longo tempo, tirou um relógio de bolso de ouro e abriu-o para determinar que ainda era de manhã.

Leonard fechou o relógio de bolso e levantou-se, quase derrubando a pilha de documentos.

Ele rapidamente estendeu a mão e segurou os documentos. Então, deixou um bilhete dizendo que havia encontrado algumas pistas e planejava sair para fazer algumas investigações; assim, possivelmente voltaria muito tarde.

“Deixe-me ver se alguém está fingindo ser o herói da cidade de Tingen ou se você sempre usou máscaras — um membro de uma organização secreta que se infiltrou nos Falcões Noturnos. Seus verdadeiros motivos não são muito mais elevados do que Ince Zangwill. Você também estava procurando algo atrás do Portão Chanis…” Leonard não tinha mais aquela atitude indiferente enquanto seus olhos se estreitavam enquanto ele saía rapidamente do porão da Catedral do Santo Samuel.

…

No Burgo Hillston, fora de um edifício com uma arquitetura bastante singular.

Dwayne Dantès desceu da carruagem e viu o edifício construído no estilo do final da Quarta Época.

O edifício era composto principalmente por enormes lajes de pedra, criando um total de quatro andares. As janelas em cada nível eram como uma porta e combinavam com uma pequena varanda.

Toda a sua fachada foi desgastada pelas intempéries, revelando uma cor amarelo-arenosa. As colunas e arcos de pedra sustentavam um pórtico refinado que o fazia parecer bastante magnífico.

Este era o refeitório dos veteranos militares de Balam Leste.

Klein acenou com a bengala e apontou para o prédio à sua frente e disse com um sorriso: — Tem uma sensação bastante histórica.

O membro do Parlamento Macht acenou com a cabeça em resposta.

— Na verdade, é um edifício construído em estilo antigo, mas tem mais de cem anos de história…

Enquanto falava, conduziu Dwayne Dantès para dentro do clube e disse à mulher na recepção: — Dwayne Dantès, membro não oficial. Serei seu recomendador.

Dito isso, ele se virou para o magnata e explicou: — Você não apenas não serviu em Balam Leste, mas também nunca participou das guerras que aconteceram lá. Você nem tem formação militar, então não há como ser um membro oficial.

— No entanto, mesmo sendo um membro não oficial, você terá entrada gratuita e uso das diversas instalações. Você poderá saborear a deliciosa comida e álcool e conhecer diversos amigos.

— Isso é exatamente o que eu esperava. — Klein assentiu com um sorriso.

Depois que a bela mulher descendente do Continente Sul terminou a inscrição, Macht acrescentou: — Não há taxa de admissão. São 60 libras por ano para a adesão.

Dito isso, ele riu e disse: — Não é caro, ainda mais para você. Aqui você terá contato com todos os tipos de armas. Existem campos de tiro suficientes para lhe proporcionar prática de tiro. Você pode até aprender a andar a cavalo…

“Num clube deste nível, 60 libras não são realmente caros. Afinal, generais costumam aparecer aqui e têm muitos chefs famosos...” Klein não falou mais nada enquanto tirava sua carteira. Ele contou 60 libras e entregou à recepcionista, obtendo um distintivo com o logotipo de floresta, oceano e lâminas.

— Este é um lugar cheio de glória. Estou profundamente impressionado com suas contribuições em Balam Leste. — Como Klein usava o distintivo com um número nas costas, ele disse a Macht: — Se eu quiser contribuir para a causa, quem devo procurar?

Macht apontou para a recepcionista.

— Apenas dê a ela.

— Ela vai anotar e anunciar no quadro de avisos ali.

Klein assentiu levemente e disse: — Tudo bem.

Ele então virou a cabeça e fez Richardson sacar as 500 libras que já havia preparado.

Depois de fazer a doação, Klein passou com Macht pelo foyer lindamente decorado, chegando a uma sala que lembrava uma sala de atividades. Quanto ao seu valete, Richardson permaneceu do lado de fora, na sala de descanso. Havia lanches, chá e café lá.

Na pequena sala, por meio das apresentações de Macht, Klein conheceu cinco oficiais que ainda estavam em serviço ou estavam aposentados. Além de um determinado membro do parlamento da

Câmara dos Comuns, a dragona de mais alto escalão era o Coronel Calvin. Atualmente ele trabalhava no Ministério da Defesa do Reino de Loen. No entanto, sua posição real era desconhecida.

De acordo com o que Klein sabia, para membros militares de quase alto escalão no posto de coronel, eles eram em sua maioria Beyonders — Beyonders de Sequência Média!

Macht, Calvin e companhia começaram a conversar rapidamente. Klein não interrompeu enquanto ouvia seriamente as conversas deles, ocasionalmente dizendo uma frase ou duas.

Nesse ambiente descontraído, Calvin de repente virou a cabeça e disse a Dwayne Dantès: — Ouvi dizer que você atuava com frequência em Balam Oeste?

O coronel tinha um rosto comprido como o de um burro, mas não parecia nada cômico. Seu olhar era bastante profundo.

Klein sorriu e respondeu: — Sim, esse lugar é mais caótico que Balam Leste.

Calvin riu quando ouviu isso.

— Claro. Intis cometeu muitos erros por lá.

Ele fez uma pausa e continuou perguntando: — Como é o seu relacionamento com o pessoal de Intis de lá?

Klein não entendeu o motivo do coronel quando se aguentou e disse: — Está normal. Eles são todos muito gananciosos.

Na verdade, ele não conhecia nenhum. Ele ouvira Anderson mencionar apenas alguns nomes e seus assuntos correspondentes.

Calvin assentiu e levantou outra questão.

— Você conhece as tribos de lá, assim como a Resistência?

— ... Eu conheço algumas, — Klein respondeu vagamente.

Ele só conhecia um líder militar de Intis da Resistência. Era a ex-princesa Intis, Rainha Misteriosa Bernadette.

Calvin riu enquanto tomava um gole de sua taça de vinho tinto.

Durante esse processo, ninguém falou, inclusive Macht.

Depois de pousar a xícara, Calvin olhou novamente para Dwayne Dantès e disse: — O problema é o seguinte: todos os anos, muitos rifles e canhões se tornavam obsoletos. E destruí-los ou processá-los diretamente é um desperdício ou custa muito caro. Não é uma boa solução.

— Não tenho certeza se você está interessado em comprar um lote e vendê-lo para Balam Oeste. Você pode vendê-lo para as regiões governadas por Intis, ou para as tribos e a Resistência.

— Confie em mim. Este é definitivamente um negócio muito lucrativo. Claro, também é muito perigoso. Se você for pego por Intis em Balam Oeste, nós negaremos nossa participação.

“Isso... está me tornando um traficante de armas? Este é um dos negócios mais lucrativos... Embora eu não esteja familiarizado com Balam Oeste e não tenha nenhuma conexão, posso vendê-lo para a Rainha Misteriosa ou para a Resistência no Arquipélago Rorsted...” Klein ficou tentado quando usou deliberadamente uma camisa mista e expressão hesitante.

— Nunca fiz essas coisas antes, mas é definitivamente atraente o suficiente.

Calvin riu e disse: — Não há necessidade de tomar uma decisão precipitada. Este é um assunto muito importante que requer reflexão séria.

— Basta dar sua resposta a Macht antes do final da semana.

Klein secretamente soltou um suspiro de alívio e assentiu com um sorriso.

— Tudo bem.

...

Cidade de Tingen. Cemitério Raphael.

Embora o sol da tarde estivesse bastante forte, este lugar permanecia sombrio e frio.

Leonard estava diante de um túmulo, olhando silenciosamente para a lápide.

Capítulo 852 - Direto ao Ponto

O sol iluminava brilhantemente o ar. Num canto escuro e silencioso do cemitério, Leonard Mitchell ergueu subitamente a pá ao seu lado.

Os dois montes de terra ao lado aumentaram gradualmente de altura à medida que o caixão se tornava óbvio. De vez em quando havia transeuntes, mas não notavam nada, como se um sonho estivesse acontecendo ali.

Finalmente, Leonard jogou a pá e se abaixou. Ele estendeu a mão e agarrou as pontas da tampa do caixão com as duas mãos.

Usando imensa força, ele abriu a pesada tampa de madeira e descobriu que os pregos grossos e longos haviam caído em algum momento. Não havia nada dentro do caixão escuro como breu.

Nada!

Leonard continuou mantendo o corpo curvado enquanto observava silenciosamente a cena, sem qualquer movimento adicional. Ele ficou ali como uma estátua petrificada por muito tempo.

...

Em seu sonho nebuloso, Klein viu uma lápide com um epitáfio. Ficou em silêncio entre muitas outras lápides enquanto era tingida pelo luar carmesim.

Esta cena foi destruída imediatamente quando Klein acordou. Ele confirmou que ainda era Dwayne Dantès e que ainda estava no quarto principal na Rua Böklund, nº 160.

“O sonho parece estar me dizendo algo…” Como Vidente, Klein tratava cada sonho com seriedade. Isto não foi exceção. Ele se concentrou e saiu do estado de sonolência antes de tentar fazer uma interpretação.

“Provavelmente é uma tumba…”

“Isso representa um falecido em particular ou algo relacionado à ressurreição…”

“O luar carmesim representa a Deusa, correspondendo à Igreja da Noite Eterna e aos Falcões Noturnos… Se eu visse a lua diretamente, poderia envolver a Lua Primordial, a Ancestral dos Vampiros Lilith e a Árvore Mãe do Desejo…”

“A tumba foi tingida com uma cor quase parecida com sangue. Isso simboliza algo ruim…”

Ao fazer uma interpretação do sonho, Klein reuniu todo o conteúdo e tentou chegar a uma conclusão eficaz e significativa.

Depois de pensar seriamente, ele começou a acreditar que a revelação do sonho se referia ao passado dele e da Igreja da Meia Noite.

Depois de fazer as conexões com o que aconteceu nos últimos dias, Klein lentamente chegou a uma resposta.

“Como Dwayne Dantès foi a Catedral do Santo Samuel, ele deve ter sido adicionado a uma lista de suspeitos. Se Leonard não saiu de Backlund, isso deve ter chamado sua atenção. Afinal, ele sabe que Dwayne Dantès não é uma pessoa simples e tem origens misteriosas…”

“Como um anjo do caminho do Saqueador, o *vovô* de Leonard provavelmente descobriu que a névoa cinza e o caminho do Vidente têm laços intrincados e sabe que a Sequência 0 correspondente é chamada de O Tolo…”

“Dessa forma, eles naturalmente poderão fazer conexões com o nome honroso do Louco que foi anteriormente divulgado, e acreditariam que sou membro de uma organização secreta que adora o Louco. E desenvolvendo essa pista, também pode envolver a pessoa que matou Lanevus e o Herói Bandido Imperador das Trevas que usou cartas de tarô…”

“Juntamente com as pistas de Gehrman Sparrow que deixei deliberadamente para trás, bem como as investigações anteriores de Leonard sobre Sherlock Moriarty, não é impossível para ele juntar as coisas e descobrir o que é altamente duvidoso.”

“E no começo, o disfarce de Sherlock Moriarty não era muito bom. Enquanto Leonard investigasse seriamente, não seria difícil descobrir que o grande detetive se parecia com seu ex-colega… Então, ele foi a Tingen cavar o túmulo para confirmação?”

Enquanto pensava sobre o assunto, Klein puxou uma almofada e sentou-se. Ele sentiu que já havia encontrado a resposta para o seu sonho.

Ele começou a analisar seriamente o que poderia acontecer depois, considerando se deveria abandonar a identidade de Dwayne Dantès.

“Leonard não tem como transmitir suas teorias e conclusões aos outros Falcões Noturnos porque não será capaz de explicar os pontos-chave para sua inferência. Isso irá expor seu próprio segredo…”

“Com base na minha experiência e na minha compreensão dele, ele conduzirá o assunto por diferentes meios. Isso será mais complicado e problemático, desperdiçando ainda mais tempo. Antes que isso aconteça, devo encontrá-lo e dar-lhe outro aviso. Deve apagar tudo o que está em sua mente. Afinal, a Igreja não sofreu nenhuma perda material, nem ninguém morreu.”

“Sim, para Dwayne Dantès, tomei nota dos pontos importantes. Criei especialmente rastros de minha atividade no Continente Sul nos últimos meses, escalonando-os com o declínio dos avistamentos de Gehrman Sparrow. E isso envolve a colônia Intis, então será bastante difícil verificar o assunto…”

“Isso também significa que Leonard, na melhor das hipóteses, descobriu que Gehrman Sparrow é igual a Sherlock Moriarty e é igual a Klein Moretti. Ele apenas acreditará que estou em conluio com *eles*, parte de uma organização secreta que acredita no Tolo…”

“Heh heh, para ele, Dwayne Dantès é um Beyonder poderoso e misterioso que pode sentir o *vovô* nele, um semideus. Esta é uma discrepância óbvia com as outras identidades.”

Klein logo apresentou contramedidas ao voltar sua atenção para o assunto que encontrou no refeitório dos veteranos militares de Balam Leste à tarde.

“Por que eles me procurariam diretamente para um negócio privado de armas?”

“Acabei de estabelecer uma amizade com Macht e não passei por nenhum teste. Eu não mereço tanta confiança…”

“Talvez seja um teste?”

“No começo serão apenas rifles e canhões. A quantidade provavelmente seria limitada. Nem envolverá itens de alta qualidade. Além disso, precisarei arranjar o dinheiro antes de receber a mercadoria. Se eu tiver algum problema real, eles não sofrerão nenhuma perda. Eles sofrerão apenas as repercussões de um pequeno lote de armas cair em mãos dentro do seu próprio domínio de controle.”

“Sim… para eles, um magnata como eu, com uma formação complicada e um profundo conhecimento de Balam Oeste, é realmente um excelente candidato. Primeiro, eu tenho o dinheiro. Em segundo lugar, tenho coragem. Terceiro, tenho os recursos e as ligações sociais que permitem que as armas sejam vendidas a facções adequadas. Quarto, não tenho experiência nos escalões superiores do reino. Sempre posso ser transformado em bode expiatório e ser abandonado.”

“Eles devem ter enviado pessoas para me monitorar em segredo… Enquanto esse *negócio* for concluído sem problemas, serei um parceiro próximo dos militares… Isso ajudará em minhas investigações sobre a verdade por trás da Grande Poluição de Backlund…”

“O problema que tenho agora é que não tenho nenhum conhecimento real da Resistência de Balam Oeste e de várias tribos… Não tenho ideia de onde está aquele sujeito, Anderson. Também não tenho o método de contato dele…”

“Hmm, Danitz pode estar ciente da situação em Balam Oeste… O mesmo vale para a Madame Eremita. Da mesma forma para a Rainha Misteriosa que a está apoiando… primeiro reunirei informações desses canais…”

Tendo se decidido, o funcionamento do cérebro de Klein desacelerou quando uma sensação de sonolência tomou conta dele novamente.

Ele deixou seu corpo deslizar pouco a pouco enquanto se enfiava sob os cobertores.

...

No porão da Catedral do Santo Samuel, Leonard, que havia retornado de Tingen, conseguiu chegar a tempo para a reunião interna da equipe.

Soest primeiro os informou sobre a conclusão do arcebispo e o que as outras equipes locais de Falcões Noturnos haviam obtido.

— Com a ajuda da Santa Catedral, Santo Antônio confirmou que o infiltrado é Gehrman Sparrow. A conclusão é que esse criminoso maluco ainda está vivo, mas não existe neste mundo.

— Esta é verdadeiramente uma afirmação contraditória. Eu não entendo isso também. Sua Graça também não explicou nada.

— Em suma, nosso foco estará na investigação de Gehrman Sparrow.

— De acordo com as informações fornecidas pelo MI9, Gehrman Sparrow é uma identidade falsa. Ele veio originalmente de Backlund...

Depois que Soest terminou o briefing, ele perguntou: — Algo a acrescentar?

Leonard abriu a boca e estava prestes a dizer algo, mas seus olhos brilharam duas vezes antes de ficar em silêncio novamente.

Soest virou a cabeça e olhou para ele, chamando-o pelo nome.

— Leonard, você descobriu alguma pista?

Leonard permaneceu em silêncio por um segundo antes de encolher os ombros.

— Essa pista foi eliminada.

Soest não perguntou mais nada enquanto olhava para os outros companheiros de equipe.

Após uma série de informações e análises complementares, ele começou a atribuir missões à sua equipe de Luvas Vermelhas.

Depois que tudo foi atribuído, Leonard Mitchell segurou uma lista de nomes que exigia que ele registrasse seus sonhos para uma verificação cruzada. Ele voltou para a sala de descanso acima e jogou o corpo na cama.

Ele ficou sentado em silêncio enquanto levantava a mão para pentear o cabelo, preparando-se para começar a agir.

Porém, o primeiro sonho que ele entrou não era de ninguém na lista de nomes.

Seu alvo era Dwayne Dantès!

Após repetidas considerações, ele decidiu falar cara a cara com esse membro da organização secreta, um monstro imortal da Quarta

Época. Ele queria ver quais informações ele poderia emitir.

Isso parecia um tanto precipitado, mas como ambas as partes conheciam os segredos uma da outra, ainda era uma boa escolha.

…

Rua Böklund, nº 160. A mente sonolenta de Klein de repente ficou clara quando ele soube que alguém havia entrado em seu sonho.

Ele ponderou silenciosamente, sentando-se em uma cadeira reclinável e virando a cabeça para olhar a varanda. Ele viu um homem de cabelos pretos e olhos verdes, vestindo uma camisa branca e um colete preto, pular agilmente para dentro. Ele não era outro senão Leonard Mitchell.

“Não fui procurar por você e aqui está você vindo à minha porta… Os outros Falcões Noturnos batiam educadamente na porta antes de entrar. Só você pularia nas sacadas…” Klein satirizou enquanto olhava para o poeta se aproximando dele.

Nesse momento, aos olhos de Leonard, Dwayne Dantès ainda usava um terno formal no sonho. Suas costeletas eram grisalhas e ele tinha um rosto anguloso com imenso charme.

Nesse momento, o magnata sorriu, como se não escondesse o fato de permanecer lúcido e de não ter sido afetado por um Pesadelo.

— Pallez Zoroast não lhe ensinou boas maneiras? — Klein disse com um tom que ele acreditava combinar com a impressão que Leonard tinha dele.

“Pallez Zoroast… Ele está me avisando de novo…” Leonard ficou surpreso ao lembrar o nome.

Ele rapidamente controlou seus pensamentos e curvou-se de uma maneira que carecia de padrões.

— Por favor, me perdoe pela intrusão. Você está em nossa lista de investigação.

— A infiltração foi feita por vocês? Esse é o seu objetivo ao vir para Backlund?

— Não. — Klein, disfarçado de Dwayne Dantès, ergueu a taça de vinho tinto e tomou um gole. — Não somos nós, mas apenas ele.

Ele fingiu que não tinha medo de que Leonard soubesse.

— Gehrman Sparrow? — Leonard perguntou em tom profundo.

Klein olhou para ele com seus profundos olhos azuis que pareciam ter visto as vicissitudes da vida.

— Isso não é óbvio?

— O que ele realmente quer fazer? Ele não levou nada, — Leonard aproveitou a oportunidade para perguntar.

Klein ergueu a mão para acariciar as costeletas brancas e riu.

— Qual você acha que é a resposta?

Capítulo 853 - Comparação de Experiência

“O que eu acho? Se eu soubesse a resposta, por que estaria aqui? Eu teria entregado essa informação há muito tempo aos meus superiores!” Leonard murmurou silenciosamente enquanto deliberava sobre suas palavras.

Durante esse processo, ele descobriu que, embora estivesse ereto e olhando para Dwayne Dantès, o magnata que estava sentado vagarosamente na cadeira reclinável tinha a aura de estar em vantagem. Era como se um personagem de alto escalão ouvisse casualmente os relatórios de seus subordinados.

Isso deixou Leonard um pouco desconfortável. Ele inconscientemente examinou a área e puxou uma cadeira enquanto se recostava nela, meio por hábito e meio como uma ação deliberada.

— Acredito que ele ou todos vocês estão procurando por algo.

— De volta a Tingen, ele se infiltrou nos Falcões Noturnos para procurar alguma coisa. Em Backlund, ele também se infiltrou no Portão Chanis para procurar algum item!

— Sua busca foi infrutífera na primeira vez, então escapou fingindo estar morto usando o ataque de Ince Zangwill.

— Ele ainda não conseguiu encontrá-lo pela segunda vez. Por isso, ele não pegou nada e saiu diretamente do Portão Chanis!

Ao falar, Leonard usou um tom muito certo para divulgar que havia descoberto que Gehrman Sparrow era Sherlock Moriarty e também Klein Moretti. Ele queria usar o efeito da pressão para fazer com que Dwayne Dantès não parecesse tão calmo ou pensasse em recorrer a sofismas.

“Na verdade, ele foi cavar minha cova…” Klein suspirou interiormente enquanto ria. Ele pegou a taça de vinho tinto e a girou suavemente.

— Você acha que faríamos consecutivamente duas tentativas precipitadas antes de ter qualquer informação confirmada? Você deve saber que tais assuntos só podem ser resolvidos uma vez. Uma vez que há um fracasso, não há como ter sucesso novamente.

— Portanto, quem usaria uma operação para verificar o palpite quando o alvo não está claro?

“Ele confirmou tacitamente minha explicação. Klein Moretti é Gehrman Sparrow, Herói Bandido Imperador das Trevas, membro da organização secreta que acredita no Tolo…” Leonard se esforçou para não franzir a testa enquanto cruzava a perna direita e dizia: — Então, não é que nada foi encontrado, mas houve uma falha devido a outros fatores?

— Durante essas duas tentativas, a Catedral da Santa Selena da cidade de Tingen e a Catedral do Santo Samuel de Backlund compartilharam apenas dois itens comuns: o Artefato Selado 2-049 e o caderno da família Antigonus.

— Caderno da família Antigonus… É isso? Klein Moretti se juntou aos Falcões Noturnos por causa disso!

“Embora o processo de inferência esteja errado, a resposta está correta…” Klein riu e disse: — Nossos cérebros não existem apenas para exibição.

— Se o objetivo dele era o caderno da família Antigonus, não havia necessidade de ele se juntar aos Falcões Noturnos. Ele teve muitas oportunidades.

— E mesmo depois de vocês obtê-lo, ele não teve falta de oportunidades para tal. Você deveria entender a situação naquela época melhor do que eu.

— Além disso, como o alvo era o caderno da família Antigonus, por que ele não o levou embora?

Ao ser ridicularizado por Dwayne Dantès, Leonard Mitchell percebeu que a teoria que ele inventou na hora estava cheia de contradições lógicas. Ele se sentiu envergonhado ao demonstrar alguma raiva.

Ele respirou fundo lentamente e disse: — Então por que ele se infiltraria no Portão Chanis usando dois métodos diferentes? E ele não apenas não levou nada, mas também não deixou nada para trás. Ele até entrou em um estado estranho.

Assim que Leonard disse isso, ele viu Dwayne Dantès com suas costeletas grisalhas produzir um sorriso profundo, muito profundo.

— Não tenho certeza do motivo deste último assunto. Talvez você devesse perguntar à Deusa da Noite Eterna.

“Deusa… O que ele quer dizer?” Leonard instantaneamente ficou alarmado e confuso. Ele achou inimaginável o que havia acontecido atrás do Portão Chanis da Catedral do Santo Samuel.

Logo depois disso, ele ouviu Dwayne Dantès dizer com uma risada profunda: — Quanto à sua primeira pergunta, acredito que você está enganado sobre alguma coisa.

— Os membros da nossa organização vêm de lugares diferentes e aderem por razões diferentes, optando por mudar a sua própria fé no processo. Quanto ao que aconteceu antes disso, suas vidas continuam sendo suas.

— Apenas como eu. Eu tive um passado e também tenho um presente. A razão pela qual vim aqui é por causa do sobrenome que me dei.

“Dantès… *O Retorno do Conde*… Ele se juntou à organização secreta que adora O Louco por vingança e veio para Backlund?” Leonard acenou com a cabeça pensativo.

Klein parou por alguns segundos enquanto bebia casualmente o vinho tinto e sorria. Ele continuou: — Da mesma forma, ele, que ressuscitou por causa da maldição do caderno da família Antigonus, também faz isso por vingança.

Klein mencionou deliberadamente seu sobrenome atual, Dantès, e mencionou vingança. Era para se distinguir preventivamente de Gehrman Sparrow e Klein Moretti. Foi para evitar que Leonard mais tarde encontrasse objetivos semelhantes entre os dois e começasse a fazer uma conexão mais profunda a partir das semelhanças.

Ao mencioná-lo pessoalmente, enquadrava os processos de pensamento do ouvinte e fazia-os seguir subconscientemente a lógica do conteúdo; assim, tratando Dwayne Dantès e Klein Moretti como duas pessoas completamente diferentes. A única semelhança eram seus pensamentos de vingança. E neste mundo não existiam apenas dois vingadores.

Leonard abaixou a perna direita cruzada sem saber enquanto se inclinava para frente.

— Vingança?

— De quem ele deseja se vingar?

Depois de fazer a pergunta, o elegante e bonito cavalheiro de meia-idade curvou os cantos dos lábios.

— Lanevus e...

— Ince Zangwill.

— Ince Zangwill… — Leonard deixou escapar, pois não pôde evitar que sua expressão mudasse repetidamente. Finalmente, ele ficou em silêncio.

Seus olhos verdes olhavam para frente, desfocados; seus pensamentos um mistério.

Urf… Depois de um longo silêncio, Leonard exalou e soltou as mãos originalmente cerradas.

Ele perguntou com a voz um pouco rouca: — Lanevus foi realmente morto por ele?

— É claro, — Klein suspirou secretamente enquanto respondia calmamente.

A boca de Leonard se abriu como se quisesse dizer alguma coisa, mas não o fez. Ele franziu os lábios com força.

Percebendo que seus objetivos haviam sido alcançados, ele imediatamente mudou de assunto e riu.

— Se você tem um objetivo semelhante ou precisa de ajuda, você também pode entoar *Seu* nome honroso. Talvez você receba uma resposta.

— Ele… Essa existência secreta, O Louco? — Leonard imaginou que Dwayne Dantès fazia habitualmente proselitismo e tentava desenvolver a organização secreta. Portanto, ele não pensou mais e respondeu com silêncio.

Klein então riu.

— A propósito, ajude-me a passar uma mensagem para Pallez Zoroast. Um dos membros da nossa organização encontrou o Blasfemador Amon na Terra Abandonada dos Deuses.

Essa frase continha grandes quantidades de informações, tanto que Leonard ficou temporariamente sem resposta. Sua mente continuou reverberando com as informações relevantes.

“A Terra Abandonada dos Deuses? A Terra Abandonada dos Deuses que nem mesmo as sete Igrejas conseguem encontrar? A organização secreta deles na verdade tem membros que podem entrar na Terra Abandonada dos Deuses!”

“Blasfemador Amon… O Velho me disse que está se escondendo de um Beyonder de alta sequência com o sobrenome Amon. Ele foi gravemente ferido por Amon e não teve escolha senão me parasitar…”

“O tom e a atitude de Dwayne Dantès realmente são como um monstro imortal que viveu desde a Quarta Época. Ele também está no mesmo nível ou similar ao Velho… Na frente dele, eu realmente não sinto nenhum sentimento de superioridade. Até sinto que estou com falta de confiança…”

Enquanto seus pensamentos passavam por sua cabeça, Leonard se forçou a se concentrar.

— Vou passar a mensagem para ele.

“Hmm, com base nas circunstâncias após Leonard entrar nos sonhos de outras pessoas, pode-se determinar que o vovô não controla completamente seus sentidos. Caso contrário, ele definitivamente teria uma reação anormal ao ouvir o nome Blasfemador Amon… Anteriormente, as palavras de Will Auceptin também corroboram este ponto. Somente quando meu querido poeta encontrasse o verdadeiro perigo o *vovô* perceberia e agiria… Muito bem. *Ele* não é um Parasita completo…” Enquanto Klein interpretava a informação não dita, ele sorriu.

— Você pode sair. Você também pode relaxar. Meu objetivo não é a Igreja da Noite Eterna.

“Meus objetivos futuros, não os do passado…” Klein acrescentou silenciosamente.

Leonard já havia recebido informações suficientes; portanto, ele não ousou prolongar as boas-vindas. Ele se levantou e fez uma reverência.

Depois, abandonou o sonho de Dwayne Dantès.

…

Em um quarto nas ruas secundárias da Catedral do Santo Samuel, Leonard acordou e ouviu a voz envelhecida do Parasita dentro dele ecoar em sua mente:

— O que ele disse?

Leonard refletiu sobre suas palavras e disse: — Ele admitiu diretamente ser membro daquela organização secreta que acredita no Louco. O mesmo acontece com Klein Moretti, cujo pseudônimo é Gehrman Sparrow.

— O objetivo deles é a vingança, a própria vingança.

Pallez Zoroast ficou em silêncio por um segundo antes de dizer: — Ele disse como Klein Moretti poderia ser ressuscitado? Ou como ele fingiu sua morte de tal forma?

Leonard lembrou e disse: — A explicação que ele deu foi uma maldição do caderno da família Antigonus.

“Maldição...” Neste ponto, Leonard descobriu que a escolha de palavras de Dwayne Dantès era bastante estranha.

Ele descreveu o poder de ressuscitar os mortos como uma maldição!

Pallez Zoroast não parecia ter dúvidas sobre isso. Após alguns segundos de silêncio, ele disse: — O que mais ele disse?

Leonard não escondeu isso dele e disse francamente: — Ele mencionou o Blasfemador Amon, dizendo que um membro de sua organização o viu na Terra Abandonada dos Deuses.

— Velho, é o Amon que você mencionou?

A voz envelhecida respondeu depois de um tempo: — Provavelmente.

Ele parou por um momento antes de dizer: — Acredito que Dwayne Dantès, não, o idiota que o está apoiando, pode ser algum velho amigo meu...

“O Velho acredita que está em um nível semelhante ao Dwayne Dantès, ou até superior... Ele é um Anjo Fundamentado?” Leonard pensou e perguntou: — Qual velho amigo?

Pallez Zoroast não respondeu quando perguntou: — Você vai encontrar uma oportunidade para revelar a situação sobre Dwayne Dantès e Klein Moretti?

Leonard de repente ficou em silêncio e só disse pesadamente mais de dez segundos depois: — Por enquanto não.

— Talvez ele e eu, e eles, tenhamos a chance de trabalhar juntos...

— E a Igreja não sofreu nenhuma perda material desta vez.

O Parasita dentro dele não disse uma palavra, como se tivesse adormecido.

Leonard ergueu lentamente os olhos e leu as informações à sua frente. Seus olhos ficaram escuros quando ele murmurou: — Ele me ultrapassou aos trancos e barrancos...

Capítulo 854 - Confissão

De manhã cedo, Rua Böklund, nº 160.

Depois que Klein saiu da cama e se lavou, não correu para sair do banheiro. Ele deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza.

Ele então conjurou O Mundo Gehrman Sparrow e fez a pessoa falsa orar piedosamente:

— Honorável Sr. Louco, por favor, passe a mensagem para Danitz:

— Preciso que ele me forneça informações sobre Balam Oeste. É melhor que ele inclua suas conexões sociais.

— Além disso, faça com que ele tome cuidado com a Igreja da Noite Eterna por enquanto.

…

Acima do Sonho Dourado, Danitz, que viu o sol antes de Backlund, segurava um copo de cerveja de malte enquanto estava sentado nas sombras, escondendo-se da vil luz do sol.

“As aulas começarão em mais quinze minutos. A capitã disse que um caçador de tesouros deve ter um conhecimento suficientemente bom de matemática… *Fuuu*, isso é realmente uma grande dor de cabeça, mas também é algo pelo qual ansiar. Merda!” Danitz colocou uma mão no joelho enquanto bebia um gole de cerveja.

Neste momento, a névoa cinza emanou à sua frente. A figura embaçada que olhava de cima apareceu enquanto os ouvidos de Danitz ressoavam com a voz de Gehrman Sparrow.

“Informações sobre Balam Oeste? Embora tenhamos estado lá em busca de tesouros antigos perdidos e conhecido alguns nativos tribais, é basicamente isso. Não haverá muito que eu possa contar a ele... Isso é tão problemático. Terei que fazer todo tipo de trabalho novamente. Por que Gehrman Sparrow se envolve em tantas coisas!?” Danitz resmungou silenciosamente enquanto olhava atentamente para os lados, com medo de que o aventureiro louco aparecesse de repente.

Ele respirou fundo ao considerar como queria se tornar mais forte. Ele não queria ser um inútil quando sua capitã se deparasse com o perigo, tendo que se esconder vergonhosamente na parte de trás. Danitz deu alguns tapas no rosto com a mão livre antes de se levantar.

Ele imediatamente saiu das sombras e encontrou Pele de Pedra e Balde. Ele perguntou-lhes detalhadamente sobre a situação de Balam Oeste e a quem deveria perguntar sobre os diversos assuntos, apenas para obter uma resposta unânime: — Capitã Edwina Edwards, ou Anderson Hood que anteriormente se juntou à nossa festa no navio.

“Ela vai ficar desconfiada se eu perguntar diretamente, fazendo-a acreditar que tenho um segredo e estou trabalhando secretamente para outra pessoa… Mas não tenho ideia de onde esse sujeito, Anderson, foi. Merda!” Danitz caiu em um dilema porque não pôde deixar de pensar em outra coisa, relembrando as últimas palavras de Gehrman Sparrow:

— Tenha cuidado com a Igreja da Meia Noite!

Danitz não era idiota. Ele sabia que o assunto enfatizado pelo aventureiro maluco era algo importante. Isso também significava que ele acreditava que tinha grandes chances de ser um alvo importante da Igreja da Noite Eterna! Ele seria perseguido descontroladamente pelos Luvas Vermelhas!

“Além da Igreja da Meia Noite, a Igreja das Tempestades e os militares também estão me atacando. Dizem que cada um deles enviou um esquadrão…” Danitz pensou enquanto seu coração palpitava.

Ele logo revelou um olhar confuso e amargo enquanto murmurava para si mesmo: — Mas eu não fiz nada…

…

Depois de passar a mensagem sobre a coleta de informações sobre Balam Oeste para a Almirante das Estrelas Cattleya, Klein deixou a área acima da névoa cinza e retornou ao mundo real. Como todos os outros dias, tomou café da manhã e teve aulas.

Depois de acordar do cochilo da tarde, com a ajuda de Richardson, ele vestiu um terno formal para uma excursão. Entrou na carruagem que já o esperava na porta.

— Vá para a Catedral do Santo Samuel, — Klein se apoiou na parede da carruagem enquanto instruía o cocheiro.

Ele decidiu continuar mantendo sua identidade como Dwayne Dantès. Acreditava que era melhor não mudar sua personalidade anterior. Portanto, não poderia alterar a frequência de suas idas à Catedral do Santo Samuel. Também não poderia doar menos.

“Além disso, isso pode efetivamente eliminar qualquer suspeita que eles tenham de mim. Afinal, é difícil imaginar que o criminoso que se infiltrou no Portão Chanis não fugiu, mas entrou na catedral como se nada tivesse acontecido… Terei que agradecer ao Imperador Roselle por não plagiar a psicologia criminal. Ele não ressaltou que criminosos inteligentes muitas vezes retornam à cena do crime para admirar seu trabalho e a resposta impotente dos outros…” Klein murmurou interiormente enquanto tomava um gole do chá preto que Richardson preparou.

Depois de umedecer a garganta, ele olhou para o criado e perguntou casualmente: — Qual é a sua impressão mais profunda de Balam Oeste e Leste?

Sentado ao lado dele, Richardson não perguntou por quê. Depois de pensar um pouco, ele disse: — Balam Leste é mais seguro. Balam

Oeste é mais caótico.

Depois de dar uma resposta simples, Richardson virou-se para olhar para o seu patrão, apenas para ver Dwayne Dantès com os olhos semicerrados, como se quisesse que ele continuasse.

Richardson coçou a orelha e ponderou sobre suas palavras.

— Também há pobreza, fome e abuso de chicotes. Uh, as pessoas do Leste e do Oeste originalmente adoravam a Morte. Mais tarde, devido às vantagens de acreditar em divindades como a Deusa, o Senhor das Tempestades e o Eterno Sol Ardente, permitindo-lhes aumentar seus status e receber proteção da catedral, houve uma mudança de fé em grande escala.

— No entanto, à medida que o número de crentes aumentou, esse estatuto especial foi rapidamente removido. As pessoas da classe baixa começaram a adorar a Morte novamente em segredo.

— É mais óbvio para o mais confuso Balam Oeste em relação a este ponto. Os descendentes da Morte geralmente recebem muito apoio...

— Isso é o que meu pai ocasionalmente menciona depois de estar bêbado.

Klein ouviu em silêncio e não interrompeu o relato do valete, nem investigou mais profundamente.

Logo a carruagem chegou em frente à Catedral do Santo Samuel. Klein primeiro avistou os pombos voadores brancos antes de entrar na sala de orações. Tirou o chapéu e entregou-o junto com a bengala a Richardson.

Ele encontrou aleatoriamente um assento e olhou para o altar na escuridão. Ele observou as estrelas e o Emblema Sagrado das Trevas enquanto desconforto, constrangimento e falta de confiança surgiam nele.

Se ele tivesse adivinhado corretamente, desde que fez contato com a espada sagrada e fez um voto, a Deusa provavelmente o notou. Cada vez que ele entrava na catedral para fingir que estava rezando, tinha a sensação de estar com as roupas novas e chamativas.

“Eu me pergunto qual é a opinião da Deusa sobre isso… E que posição a Igreja está tomando… Hmm, vou investigar primeiro…” Klein juntou as mãos e levou-as ao nariz, parecendo estar orando seriamente.

Depois de cerca de oito minutos, ele se levantou lentamente, foi até a caixa de doações, tirou cinquenta libras e jogou-as lá dentro.

Depois de fazer isso, Klein foi até o confessionário nas laterais do salão e entrou.

Ao contrário da maioria dos confessionários antigos, que eram grandes caixotes de madeira com duas portas, o confessionário moderno era um compartimento espaçoso e independente. O confessor e o bispo ouvinte estavam separados por uma divisória de madeira, tendo cada um deles o seu assento.

Usando a luz fraca, Klein sentou-se na cadeira e ouviu o bispo dizer com sua voz suave: — Você tem algo que gostaria de dizer? A Deusa se preocupa com todos os *Seus* crentes.

Klein levantou a mão direita e bateu no peito quatro vezes no sentido horário.

— Louvada seja a Dama.

— Gostaria de confessar que há dois dias os militares vieram até mim, desejando que eu pudesse vender um lote de armas de fogo e canhões para Balam Oeste, para adicionar carvão ao caos que existe lá…

Depois de dizer isso, o bispo do outro lado não lhe respondeu imediatamente, como se estivesse alarmado com o tráfico de armas. Ele ficou momentaneamente inseguro sobre como organizar suas palavras.

O confessionário acabou instantaneamente envolto em um silêncio constrangedor.

"Você ficou assustado só com isso? Você nunca encontrou um confessor tão franco quanto eu? Se eu dissesse que estou planejando o assassinato de um semideus enquanto me escondo da Árvore Mãe do Desejo e do Verdadeiro Criador, você não estaria pulando?" Klein satirizou enquanto continuava: — Eu gostava da vida de aventureiro quando era jovem. Obtive minha riqueza através de metal, sangue e fogo. Mas já estou cansado dessa vida. Desejo apenas um futuro pacífico.

— Originalmente, eu queria recusar a oferta, mas não consigo superar a ganância em meu coração. Este é um negócio suficientemente atraente e me ajuda a obter uma posição firme na alta sociedade de Backlund.

— Confesso que acabei escolhendo a agitação e o caos.

O bispo do outro lado finalmente teve uma resposta ao dizer com uma voz gentil: — Não tenha medo. Não vacile. Você não precisa sentir culpa por um certo nível de ganância. Contanto que você não prejudique inocentes ou cometa nenhum dos crimes escritos na Bíblia.

— Vá, siga o seu coração e faça a escolha que você mais deseja. Só assim você poderá compreender verdadeiramente os ensinamentos e compreender a verdade dessas palavras.

— Não há necessidade de ser colocado em uma posição difícil. Lembre-se disso. Não importa o que você faça, ser sinceramente contrito e penitente é digno de louvor e perdão.

— Que a Deusa te abençoe.

— Louvada seja a Dama! — Klein desenhou a lua carmesim mais uma vez no peito.

A sua visita à Catedral do Santo Samuel foi para aproveitar a oportunidade de uma confissão para informar a Igreja das suas intenções de se envolver no tráfico de armas. Ele queria saber a reação deles, para poder investigar a atitude da Deusa em relação a ele.

Sem dizer mais nada, Klein levantou-se lentamente e saiu do confessionário. Ele caminhou pelo corredor e foi em direção ao seu valete, Richardson.

Neste momento, viu uma mulher sentada no canto da sala de orações. Ela estava vestindo um roupão preto com capuz, com sombra azul e blush. Ela tinha um senso de beleza bastante estranho. Ela não era outra senão a Médium Espiritual Daly Simone.

Daly ergueu os olhos e também notou Dwayne Dantès. Sua expressão ficou momentaneamente à deriva, como se ela tivesse adormecido enquanto orava e tivesse entrado em um sonho.

Klein acenou com a cabeça para ela indiscernivelmente como um gesto educado. Então, pegou o chapéu e a bengala de Richardson enquanto saía lentamente do corredor.

Daly retraiu o olhar enquanto olhava para o banco à sua frente antes de fechar lentamente os olhos.

Saindo da Catedral do Santo Samuel, Klein ficou ao lado da escada e parou por dois segundos.

Os pombos brancos voaram de repente na praça à frente, bloqueando a visão de todos que observavam a cena.

…

Menos de trinta minutos depois, no porão, Leonard ouviu dizer que Dwayne Dantès, anteriormente investigado, estava prestes a cooperar com os funcionários. Ele seria um comerciante que venderia armas para Balam Oeste.

“O que ele está tentando fazer?” Leonard franziu a testa, pouco a pouco, completamente sem saber quais eram os pensamentos do monstro imortal.

Capítulo 855 - Novo Visitante

Ao retornar da Catedral do Santo Samuel para a Rua Böklund, nº 160, Klein viu seu mordomo de luvas brancas, Walter, caminhar até ele.

— Senhor, alguém entregou um cartão de visita. Ele disse que seu empregador deseja visitá-lo das quatro às cinco, — disse Walter com uma expressão séria.

Klein tentou descobrir quem era o visitante, mas não tinha ideia. Ele assentiu gentilmente e disse: — Quem é o empregador dele?

Walter olhou ao redor e viu que os outros criados estavam bem distantes. Ele então respondeu: — Barão Syndras.

“Barão Syndras... Aquele magnata milionário que obteve seu título aristocrático com a ajuda do Partido Conservador e do Duque Negan, e é também um dos banqueiros e empresários mais famosos do reino? Anteriormente, ajudei a Madame Mary a comprar as ações da Companhia Coim. Acontece que o concorrente é ele e seus amigos... Ele está me visitando pessoalmente, por isso? É apenas uma transação no valor de cerca de 13.000 libras. Não deveria ser algo que exigisse que ele fosse tão longe...” Enquanto a mente de Klein corria, ele caminhou até a escada que levava ao segundo andar.

Walter deu meio passo atrás dele e disse: — Senhor, se não deseja encontrar o Barão Syndras, vou informá-lo que você foi para a

Catedral do Santo Samuel, ouvindo as pregações do bispo, e pode retornar muito tarde.

Nas entrelinhas, o mordomo dizia que o Barão Syndras acreditava no Senhor das Tempestades. Era impossível para ele ir diretamente à Catedral do Santo Samuel para procurá-lo.

Klein pensou e sorriu antes de dizer gentilmente: — Este é um nobre que tem imensa influência no setor bancário. Definitivamente vou encontrá-lo no futuro, então tenho que conhecê-lo.

— Hmm... Organize a reunião para ser na pequena sala de estar no segundo andar, onde há mais luz solar.

De acordo com o que Klein sabia, o Barão Syndras era o terceiro maior acionista do Banco de Backlund e o maior acionista do Banco das Pessoas do Sul. No setor bancário do Reino de Loen, ele era definitivamente uma das poucas pessoas com maior influência.

— Sim senhor. — Walter não importunou.

Às quatro e dez, Klein encontrou o visitante que aparecia frequentemente nos jornais, na sala pré-determinada.

A única coisa diferente e que se desviou de suas expectativas foi que Backlund ficou nublada depois das três. O tempo escureceu e começou a chuviscar. Não trouxe o sol brilhante e quente.

O Barão Syndras era idêntico ao que aparecia nos jornais. Ele tinha cabelos pretos misturados com alguns cabelos brancos que estavam cuidadosamente penteados para trás, revelando sua testa larga e a linha do cabelo recuada.

Seu rosto era bastante redondo, mas faltava-lhe a carne necessária para sustentá-lo. Suas maçãs do rosto eram bastante salientes e suas rugas eram óbvias.

Ao contrário da maioria dos Loeneses de sua idade, o Barão Syndras não tinha pelos faciais. Ele estava barbeado e seus olhos azuis claros eram quase incolores.

Ao lado dele estavam um valete e um guarda-costas. Eles eram o tipo de pessoa que não atraía muita atenção. A maior característica do primeiro eram os cabelos ralos, enquanto o segundo tinha cabelos curtos, sem contar a barba espessa que descia das orelhas.

— Boa tarde, Lorde Syndras. É uma honra ter você aqui como meu convidado. — Klein levou a mão ao peito enquanto se curvava.

Normalmente, um anfitrião inclinava o corpo para frente e estendia a mão direita para um aperto de mão ao cumprimentar um convidado, mas neste momento, ele estava na frente de um nobre; assim, exigindo mais cortesia.

O Barão Syndras assentiu gentilmente enquanto sorria em resposta.

— Você está sendo educado. Eu deveria ter visitado você há muito tempo, Dwayne Dantès, um cavalheiro experiente que sabe muito sobre o continente sul.

Depois de trocar algumas gentilezas, os dois sentaram-se enquanto os valetes e guarda-costas se acomodavam ao lado.

Klein estava prestes a dizer algo quando o Barão Syndras disse em tom genial: — Dantès, estou realmente impressionado com pessoas como você. Nem todos podem obter riquezas com o caos no Continente Sul. Isso requer muita coragem e determinação para enfrentar as adversidades, bem como um julgamento impressionante.

— Quando eu estava à beira da falência, cogitei a ideia de começar de novo no Continente Sul, mas, infelizmente, não sou um homem corajoso.

Embora o Barão Syndras mais tarde tenha se tornado um nobre, ele não era um plebeu no verdadeiro sentido da palavra. Seu bisavô e seu tataravô se beneficiaram do desenvolvimento das colônias, ganhando muito dinheiro com o comércio marítimo. Eles eram comerciantes bastante bem-sucedidos. Já o pai investiu na indústria, construindo reputação e adquirindo diversas fábricas.

No que diz respeito à sua geração, ele invadiu o setor bancário em desenvolvimento com sua considerável riqueza, tornando-se um dos primeiros milionários de Loen.

Durante esse processo, o Barão Syndras sofreu três falhas, mas as superou, uma após a outra. O incidente mais angustiante ocorreu quando o Banco das Pessoas do Sul que ele fundou sofreu uma crise de reputação. Uma corrida ao banco aconteceu, quase o levando à falência.

“Ele continua conversando sobre minhas experiências no Continente Sul… Ele está me insinuando que já descobriu os problemas com meu passado e está usando isso como um aviso? Heh, ele provavelmente nunca esperou que a experiência do Continente Sul que ele vive repetindo fosse toda falsa…” Klein zombou interiormente, mas respondeu parecendo absolutamente normal: — Isso não é coragem, mas temeridade.

— A maioria das pessoas que vão para o Continente Sul tem espírito de aventura, mas isso é tudo que têm.

Sem esperar que o Barão Syndras continuasse, ele sorriu e disse: — Quase contratei o Sr. Rebach há algum tempo como meu mordomo. Ele disse que você era um excelente empregador.

O Barão Syndras ouviu em silêncio antes de suspirar.

— Isso é algo que me enche de arrependimento.

— Naquela época, eu era muito sincero em esperar que Rebach pudesse continuar sendo meu mordomo, mas ele não conseguiu superar o conflito dentro de nossas posições.

Ao dizer isso, Syndras olhou para o belo e elegante Dwayne Dantès, pegou o chá preto que havia sido servido por um criado e tomou um gole.

— Também espero sinceramente que possamos ser amigos. Espero que você possa transferir os 3% da Companhia Coim para mim.

— Vou lhe fazer uma oferta à qual você não poderá resistir.

“Aí vem... Mas eu tenho um contrato com a Madame Mary...” Klein ficou em silêncio por dois segundos e disse com um suspiro sorridente: — Eu valorizo profundamente minha confiabilidade.

Ao ouvir tal resposta, Syndras não demonstrou nenhuma raiva óbvia. Ele sorriu, curioso e surpreso: — Você não vai ouvir minha oferta?

Klein deliberadamente estendeu as mãos com um sorriso irônico.

— Temo que vou achar isso irresistível.

— Haha. — Syndras imediatamente riu e levantou-se lentamente. — Você é tão engraçado quanto dizem. Ao mesmo tempo, você tem uma vontade firme que os rumores não mencionam.

Ele olhou para seu guarda-costas e valete antes de dizer a Dwayne Dantès com um sorriso: — Ser seu parceiro é definitivamente melhor do que ser um concorrente. Tudo bem, é hora de eu ir embora. Há muitas coisas que requerem minha atenção.

“Isso é um elogio sincero ou uma ameaça velada?” Klein não era um Espectador, então não foi capaz de interpretar as sutilezas. Tudo o que ele pôde fazer foi responder descaradamente: — Da mesma forma. Estou ansioso para ter a oportunidade de cooperar com você em outros domínios, Lorde Syndras.

Vestido com terno formal e gravata, o Barão Syndras sorriu e assentiu. Sem dizer mais nada, foi conduzido para fora da porta principal por Dwayne Dantès e seu mordomo e valete.

Enquanto observava a luxuosa carruagem desaparecer ao longe, o Mordomo Walter disse de repente: — Senhor, devo contratar alguns guarda-costas temporários?

“Ah?” Klein quase não conseguiu entender seu mordomo.

Vendo a expressão do seu empregador permanecer imperturbável, Walter acrescentou: — Às vezes, a concorrência nos negócios pode pôr em perigo a segurança pessoal.

“O Sr. Mordomo também percebeu as ameaças veladas do Barão Syndras?” Klein curvou os cantos dos lábios e disse: — Não estou muito preocupado porque aqui é Backlund.

“Porque meu nome é conhecido na Igreja da Meia Noite. Porque estou prestes a cooperar com os militares… Portanto, não tenho medo de sofrer qualquer forma de retaliação no domínio Beyonder, e não tenho medo de que as coisas evoluam como aconteceu com o embaixador de Intis. Além disso, o Barão Syndras é um homem de sucesso, com status e poder. Ele não será tão precipitado…” Klein pensou interiormente.

Quando Walter tentou continuar, Klein riu e disse: — No entanto, ser cuidadoso é sempre um bom hábito.

— Hmm... Você pode contratar dois guarda-costas. Deixe-os secretamente me fornecer proteção. Faça com que sejam descobertos pelos empregados de casa.

— Sim, senhor, — Walter respondeu imediatamente.

Klein pensou por um momento e disse: — Faça uma viagem até a casa do membro do Parlamento Macht. Convide-o para jantar amanhã no Restaurante Intis Srenzo junto com sua esposa e filha. Se eles tiverem um compromisso prévio, podemos adiar para outro dia.

Ele planejava informar a Macht que planejava fazer o teste militar e concluir o negócio de armas.

O método mais conveniente era visitar Macht em sua residência e mencioná-lo de passagem, mas considerando como poderia haver um semideus do caminho do Saqueador ao redor de Hazel, qualquer contato próximo poderia resultar na detecção da aura da névoa cinza nele. Por isso, Klein mudou seus planos e decidiu que o local seria um restaurante.

Dessa forma, com base em seu julgamento, era improvável que o semideus que não conseguiu parasitar Hazel a acompanhasse.

...

Xio se escondeu nas sombras da floresta enquanto observava uma carruagem marrom passar lentamente e entrar em uma determinada rua no Burgo Imperatriz.

Havia um brasão óbvio na carruagem. Era principalmente uma flor e dois anéis. Eles pertenciam ao capitão da guarda real do Reino Loen, Visconde Stratford.

Percebendo que não havia feito nenhuma descoberta, ela deixou seu esconderijo sombriamente e pegou uma carruagem pública próxima. Voltou direto para a área da Ponte de Backlund e entrou no Burgo Leste.

Ao chegar ao bar da Rua Dharavi, Xio caminhou facilmente até o balcão do bar enquanto os bêbados a evitavam. Ela perguntou diretamente ao barman que estava limpando uma xícara: — Algum novo emprego?

O barman sorriu imediatamente.

— Sim. Mordomo Walter, que anteriormente ofereceu uma recompensa de 200 libras por alguns trapaceiros, ofereceu um novo emprego. É muito simples. Protejer secretamente seu empregador por alguns dias. O pagamento será discutido pessoalmente. Definitivamente será uma bela recompensa.

— Ele ficou muito satisfeito com sua eficiência durante a última missão. Ele solicitou que lhe déssemos prioridade.

— O que acha? Você está interessada?

Xio teve uma impressão bastante profunda do mordomo e de seu empregador porque eles gastaram 200 libras para procurar trapaceiros que haviam roubado apenas 1.000 libras de tecido.

“Muito generoso e é rápido em pagar…” Xio lembrou-se um pouco antes de concordar e dizer: — Tudo bem.

Capítulo 856 - Chegada dos Guarda-costas

Num apartamento no Burgo Cherwood.

Assim que Xio entrou, sentiu o cheiro de comida frita. Ela não pôde deixar de torcer o nariz e olhou para a cozinha.

— Fors?

— Haveria mais alguém? — Fors espiou para fora da cozinha e perguntou com um sorriso.

Xio largou os papéis em suas mãos, meio surpresa e meio resmungando: — Você ainda se lembra quanto tempo faz desde que você entrou na cozinha? Eh, fazer torradas de manhã não conta.

Fors voltou para a cozinha, deixando apenas a voz para trás.

— Eu escolho a comida de fora porque é melhor. E agora, as ruas vizinhas não têm frango frito bom.

— De repente, desejei isso. Quando se trata da culinária Intis, eu gosto mais!

Xio foi até a cozinha e encostou-se no batente da porta enquanto observava Fors preparar o jantar. Ela deliberou e disse: — Recebi um emprego. 100 libras por dia. Variando de três a cinco dias, mas preciso de outro ajudante.

— Você não estava com falta de dinheiro antes? Por que não fazemos isso juntas?

“Na verdade, minha situação financeira melhorou… Porém, uma missão que paga 50 libras por dia não é ruim. Vou economizar o máximo que puder. Haverá muitos lugares que exigirão que eu gaste dinheiro no futuro…” Enquanto Fors observava sua panela cheia de óleo, ela perguntou: — Que tipo de trabalho é esse?

Ela já havia calculado quanto poderia receber.

Xio penteou o cabelo loiro ligeiramente áspero e disse: — Protejer secretamente um magnata chamado Dwayne Dantès.

— O que ele encontrou? Será muito perigoso? — Fors perguntou com cautela.

Xio relembrou e disse: — Aparentemente houve algum tipo de conflito comercial e seu concorrente o ameaçou.

— Isso não é nada perigoso. Como você sabe, os poderosos Beyonders em Backlund não ousariam correr nenhum risco, pois é fácil se expor, fazendo com que sejam alvo dos Falcões Noturnos e dos Punidores Mandatários.

— Talvez a outra parte seja um lunático? Você não pode descartar isso. — Ao responder, Fors naturalmente pensou no O Mundo Gehrman Sparrow. Este homem era um lunático que se atreveu a causar grandes transtornos em Backlund!

Ela fez uma pausa e pegou os pedaços de frango frito.

— Como você já aceitou a missão e não tenho nada planejado recentemente, vamos fazer isso juntas.

— Também é bom. Estaremos protegendo-o em segredo, para que ninguém descubra que somos guarda-costas. Caso contrário, não terei como participar desses salões de literatura. Heh heh, na verdade, posso dizer a eles que estou vivenciando a vida e reunindo material. Meu próximo romance será sobre uma guarda-costas e seu empregador!

Xio já estava acostumada com a tendência de Fors de deixar seus pensamentos vagarem. Ela torceu o nariz e disse: — Vamos depois do jantar.

…

Rua Böklund, nº 160. Klein havia estabelecido um ritual no banheiro do quarto principal e se dirigiu para cima da névoa cinza.

Ele planejava cuidar de alguns assuntos aleatórios antes que os guarda-costas contratados pelo Mordomo Walter chegassem — não seria conveniente para ele fazer isso nos próximos dias.

E entre esses assuntos aleatórios, a tarefa mais importante era confirmar a situação com a Fome Rastejante.

Sentado atrás do assento do Louco, Klein fez a luva de pele humana voar para fora da pilha de lixo.

Depois de uma série de adivinhações, descobriu que a Fome Rastejante era bastante teimosa desta vez. Nenhum dos efeitos colaterais negativos mudou.

“É o resultado da corrupção do Sr. A, então não está absolutamente desistindo de louvar o Verdadeiro Criador?” Os cantos da boca de Klein se contraíram enquanto ele considerava seriamente a solução para esse assunto.

“Encontrar outra maneira de ameaçá-la? Não, como posso chamar isso de ameaçador? Sob a premissa de ser proativo, mantive uma comunicação amigável…” Klein tocou no canto da longa mesa manchada e murmurou silenciosamente: “De qualquer maneira, escreverei para o Sr. Azik mais tarde. Também posso mencionar de passagem que o selo da Fome Rastejante não é mais eficaz.”

“Também posso levar alguns cogumelos comigo. Não, isso não funcionaria. Embora isso impeça a Fome Rastejante de louvar o Verdadeiro Criador, isso a tornará inutilizável. Hmm… vou pegar alguns dos cogumelos mutantes originais de Frank para ver se há outros efeitos…”

Depois de determinar seu processo de pensamento, Klein jogou o apito de cobre de Azik e a gaita do aventureiro através da Porta do Sacrifício e Doação antes de retornar ao mundo real. Ele empacotou os itens do ritual e limpou quaisquer vestígios do ritual.

Depois de sair do banheiro, Klein foi até sua mesa de estudo, pegando uma caneta-tinteiro e papel enquanto deliberava sobre o que dizer.

“Caro Sr. Azik… Já faz um tempo que não escrevo para você. Eu me pergunto como você tem estado recentemente…”

“… Devido a certas circunstâncias imprevistas, seu selo na Fome Rastejante não é mais eficaz. Você pode me dar o método correspondente? Desejo aplicar o selo novamente…”

“… Você já ouviu falar de criaturas conhecidas como Saqueadores do Mundo Espiritual? Em que nível elas estão e que tipos de características possuem? Onde geralmente vivem?”

“… Eu posso estar indo para o Continente Sul em um futuro próximo. Se eu obtiver alguma nova informação sobre a Morte, escreverei para você o mais rápido possível…”

Largando a caneta-tinteiro e lendo-a duas vezes, Klein dobrou a carta e soprou o apito de cobre.

Silenciosamente, ossos brancos foram cuspidos do chão, jorrando como uma fonte no ar, formando um esqueleto gigante de quase quatro metros de altura.

O esqueleto abaixou a cabeça para olhar para Dwayne Dantès antes de curvar as costas, dobrar o braço direito e abrir a palma da mão.

“Este mensageiro está se tornando mais educado...” Klein assentiu satisfeito, entregando-lhe a carta.

O esqueleto mensageiro não ficou e imediatamente se desintegrou, caindo como uma cachoeira antes de desaparecer rapidamente.

Klein silenciosamente soltou um suspiro de alívio enquanto retraía o olhar e continuava escrevendo uma carta para Frank.

“... Os cogumelos secos que você forneceu eram muito bons. Você ainda tem mais?”

“... Você acha viável a ideia que mencionei anteriormente? Se você encontrar alguma dificuldade durante o processo de pesquisa, pode escrever para mim...”

Depois de dobrar a carta, Klein tocou a gaita do aventureiro.

Ele viu a Srta. Mensageira Reinette Tinekerr aparecer ao seu lado. Ela ainda não tinha cabeça porque usava um vestido preto enquanto segurava quatro lindas cabeças loiras de olhos vermelhos.

— Você pode rastrear Frank Lee? — Klein perguntou com bastante confiança. Afinal, a Srta. Mensageira era diferente dos mensageiros comuns. Ela era uma criatura do mundo espiritual no nível semideus.

Em circunstâncias normais, um mensageiro só poderia localizar o contratante ou a pessoa que realizou o ritual de convocação. Quanto a este último, havia uma limitação. Uma vez que o ritual estivesse muito longe, o mensageiro não seria capaz de encontrá-los.

As quatro cabeças de Reinette Tinekerr viraram-se em uníssono e olharam para Klein.

— Sim… — É o… — Cara… — Que quer… — Plantar… — Tudo… — Certo?

— …

“O que Frank fez para deixar uma impressão tão profunda na Srta. Mensageira?… Quando respondi, ela até disse que esperava que ele não estivesse morto…” Klein assentiu sério.

— Sim.

As quatro cabeças de Reinette Tinekerr falaram uma após a outra.

— Posso… — Localizá-lo… — Eu marquei… — Ele…

“Ah?” Klein ficou boquiaberto, quase esquecendo seus motivos.

“Pobre Frank, não, o grande e poderoso Frank. Na verdade, ele fez com que a Srta. Mensageira o marcasse especialmente… Que a Deusa cuide dele…” Klein exalou silenciosamente e entregou a carta para Reinette Tinekerr.

— Por favor, entregue-a a Frank.

— Ele vai te pagar a moeda de ouro.

Uma das cabeças na mão de Reinette Tinekerr abriu a boca e mordeu a carta. Então, entrou diretamente no mundo espiritual, incapaz de ser sentida novamente.

Depois de lidar com esses assuntos, Klein deixou o apito de cobre e a gaita com ele. Ele desceu para jantar.

No meio do caminho, Walter entrou e sussurrou no ouvido de Dwayne Dantès: — Os guarda-costas chegaram. É aquela Srta. Xio e sua amiga de antes. Vou providenciar para que elas lhe forneçam proteção secretamente.

“Srta. Xio e sua amiga? Não me diga que é a Srta. Mágica…” Klein ficou momentaneamente sem palavras, pois tudo o que pôde fazer foi acenar gentilmente com a cabeça, reconhecendo a nova informação.

Na verdade, sua espiritualidade não sentia que alguém havia *infiltrado* sua casa. No entanto, isso era muito normal, já que não era hora da maioria das pessoas dormirem durante a noite. Quando chegou esse período de tempo, qualquer anormalidade tornava-se bastante óbvia. Portanto, a menos que Klein usasse especialmente sua espiritualidade para deixar marcas indetectáveis em pontos-chave, ou se o intruso tivesse muitas más intenções em relação a ele, ele acharia difícil notá-las.

…

Em um quarto no terceiro andar, Xio e Fors pegaram uma janela cada uma. Através do vidro, olharam para o jardim.

— Esta é a casa dos meus sonhos. Quando eu tiver dinheiro suficiente, comprarei uma casa como esta em uma área linda. Não, ainda escolherei Backlund. Há mais iguarias aqui e é mais conveniente, — disse Fors com sinceridade.

Com isso dito, ela suspirou interiormente.

“Infelizmente, tenho a maldição da lua cheia. Só posso continuar me aprimorando. Caso contrário, eu teria mantido uma casa em vez de vendê-la por dinheiro…”

Xio traçou o olhar da amiga e olhou para fora, sussurrando: — Eu morava em uma residência assim quando era pequena…

Fors deu uma olhada rápida em Xio. Como ela não tinha ideia do que dizer, ela mudou de assunto.

— Como devemos fornecer proteção a ele?

Xio retraiu o olhar.

— Quando o senhor Dwayne Dantès estiver em casa e sem convidados, apenas nos esconderemos no quarto e vigiaremos os arredores para evitar que alguém se infiltre…

— Quando houver convidados, iremos para a sala adjacente e ficaremos atentas a qualquer desenvolvimento. Abriremos a porta a qualquer momento para salvá-lo…

— Se o Sr. Dwayne Dantès sair, o mordomo nos informará com antecedência. Vou me esconder embaixo da carruagem para protegê-lo enquanto você segue em outra carruagem…

— Xio, você está se tornando cada vez mais profissional! — Fors a elogiou seriamente antes de rir. — Acabei de ver o retrato do Sr. Dwayne Dantès. Se você não tivesse me dito que o perigo surgiu por causa de um conflito comercial, eu teria suspeitado que o problema surgiu por causa do amor…

Antes de Fors terminar a frase, ela de repente viu uma carruagem parar do lado de fora do complexo. Depois disso, alguns policiais com uniformes xadrez preto e branco saíram da carruagem.

O que está acontecendo? Ela olhou para a amiga e encontrou Xio igualmente confusa.

…

Na sala do segundo andar, Klein encontrou os quatro policiais.

— Sr. Dwayne Dantès, você conhece o Sr. Cuarón?

“Cuarón?” Klein tentou se lembrar e lembrou que foi o cavalheiro quem lhe vendeu as ações da Companhia Coim.

— Sim, o que aconteceu com ele? — Klein perguntou calmamente.

O oficial que liderava a equipe respondeu de maneira bastante educada: — Ele cometeu suicídio.

— Além disso, ele deixou um testamento, acusando você de forçá-lo a vender suas ações e torturá-lo usando todos os tipos de meios dissimulados, fazendo-o sofrer de depressão grave.

— E sua família forneceu provas sobre o conteúdo de seu testamento.

Capítulo 857 - Comovente

“Cuarón cometeu suicídio? Seu testamento me acusou de forçá-lo a vender suas ações? A família dele pode até fornecer evidências?” Enquanto Klein ouvia a descrição do oficial, ele digeriu as informações relevantes e produziu perguntas em sua mente.

Depois de entender a situação, sua primeira reação foi: “O Barão Syndras agiu!”

“Este poderoso banqueiro não hesitou em levar a cabo a sua ação subsequente contra mim depois de não ter cooperado comigo, tratando-me como um inimigo. Ele não se conteve!”

“Além disso, ele reuniu claramente informações suficientes para saber que Dwayne Dantès está envolvido com a Igreja da Noite Eterna e membro do Parlamento Macht e a facção que o apoia. Se ele lidasse diretamente comigo, atrairia facilmente problemas indesejados. Portanto, optou por atacar na outra ponta da transação, Cuarón. Isto será mais indireto e mais seguro, mas seria igualmente traiçoeiro e implacável.”

“Isso é um total desrespeito pela vida de uma pessoa comum…” Klein de repente se lembrou das pessoas inocentes que pereceram durante a Grande Névoa de Backlund. Ele não pôde deixar de sentir uma sensação de raiva crescendo dentro dele enquanto borbulhava na superfície, mas por fora ele era frio.

Klein usou seus poderes de Palhaço para controlar sua expressão facial, fazendo-o parecer ainda mais surpreso ao perguntar, aparentemente achando a situação incompreensível: — Tem certeza de que não está brincando?

O oficial líder assentiu solenemente.

— Se não tivéssemos pistas suficientes para apoiá-lo, não perturbaríamos um cavalheiro como você.

— Sr. Dwayne Dantès, terei que incomodá-lo para que nos siga até a delegacia para futuras investigações.

Apesar de parecer imperturbável, a mente de Klein estava acelerada. Quando ele estava prestes a dizer algo, de repente percebeu algo ilógico.

“Independentemente disso, o assassinato é um crime grave no atual Reino de Loen. Com a identidade, o status e as conexões sociais do Barão Syndras, ele terá pelo menos algumas dezenas de meios eficazes para lidar com um magnata estrangeiro que chegou a Backlund há dois meses. Não há necessidade de ir tão longe.”

“Afinal, como membro da alta sociedade, ele compreenderá mais ou menos ou estará em contato com poderes Beyonder. Ele sabe que existem todos os tipos de meios incríveis para perseguir o verdadeiro assassino. A menos que ele esteja completamente confiante, correr o risco de incriminar alguém por assassinato é definitivamente a pior escolha.”

“Se Syndras usasse sua autoridade para suprimir as investigações dos Beyonders oficiais, seria definitivamente mais eficaz e mais simples empregar outros meios!”

“Mesmo que ele temporariamente não esteja ciente de que estou prestes a trabalhar com os militares, ele está definitivamente ciente da minha ligação com a Igreja da Noite Eterna e com o Membro do Parlamento Macht. Ele não faria as coisas de uma maneira tão simples e descarada... Mais importante ainda, mesmo que ele seja o tipo de assassino que mataria por 3% das ações, por que ele não fez isso antes? Ele poderia ter mantido Cuarón sob a mira de uma arma desde o início, resolvendo o assunto sem causar qualquer problema...” Klein olhou para os policiais à sua frente enquanto pensava, sem dar uma resposta imediatamente.

E em uma sala adjacente, Xio e Fors estavam encostadas na parede. Usando a habilidade de Fors de abrir uma pequena porta, elas não perderam nenhuma parte de toda a conversa.

— O que nós fazemos? Se a polícia quiser prendê-lo, ainda assim oferecemos proteção? — Fors, que não tinha a experiência de um caçador de recompensas, suprimiu apressadamente a voz ao perguntar à amiga.

Ela nunca esperou que o conflito comercial resultasse em um caso de assassinato e suspeita de fraude. O inimigo que ela imaginou havia se transformado de um bandido assassino infiltrado em um policial. Ela ficou momentaneamente insegura sobre o que fazer.

Xio também estava em um dilema.

— Normalmente, um guarda-costas só lida com invasores ilegais.

— Mas... Eles deram uma remuneração suficientemente considerável.

Fors ficou surpresa e divertida com a resposta ao perguntar: — Se ele realmente for preso, você está pensando em libertá-lo da prisão?

— Vamos deixar de lado o problema do perigo. Dessa forma, você também seria procurada e não poderá ser uma caçadora de recompensas novamente. Quando chegar a hora, você planeja fugir para outro lugar com este cavalheiro?

Enquanto falava, Fors, que já tinha inventado uma história, descobriu que Dwayne Dantès tinha uma resposta.

Este elegante cavalheiro de costeletas brancas virou-se para olhar para Walter e disse com uma voz calma e gentil: — Duas questões. Primeiro, visite o Barão Syndras e diga-lhe que alguém está tentando incriminá-lo.

Walter revelou um raro olhar de surpresa e confusão, achando incompreensíveis as instruções de seu empregador.

Do seu ponto de vista, este assunto provavelmente seria maquinado pelo Barão Syndras. Não fazia sentido visitá-lo, pois só resultaria em zombaria.

Klein sorriu.

— Ele foi um convidado recentemente e me ameaçou pelas ações. Depois disso, o Sr. Cuarón morreu. Acho difícil acreditar que ele não estaria sob suspeita. Portanto, acredito que seja necessário avisá-lo. Isto é o que um cavalheiro deveria fazer.

Os policiais ficaram ligeiramente perturbados com o que foi dito. Tiveram a sensação inexplicável de que o assunto era mais complicado do que imaginavam. Quanto a Walter, ele ficou um tanto esclarecido ao responder: — Sim, senhor. Visitarei imediatamente o Barão Syndras e informarei seus amigos e os dele sobre este assunto.

Dessa forma, se isso não fosse feito pelo Barão Syndras, todos os problemas subsequentes seriam resolvidos por ele. Se ele fosse o cérebro por trás disso, ao envolvê-lo em nome de gentilmente alertá-lo e espalhar a notícia, isso poderia criar pressão suficiente por parte da opinião pública. Seria mais fácil para o deputado Macht e companhia *resgatá-lo*.

“Inteligente… Um bom mordomo realmente ajuda…” Klein o elogiou silenciosamente enquanto continuava: — Em segundo lugar, por favor, ligue para meu advogado para lidar com esse pequeno inconveniente.

Depois de instruir seu mordomo e criado, Klein olhou para os poucos oficiais à sua frente.

— Tudo bem, vou segui-los de volta à estação. Não vou dificultar as coisas para vocês.

— No entanto, eu não responderei a nenhuma de suas perguntas antes da chegada do meu advogado.

O oficial líder soltou um suspiro de alívio ao dizer com um aceno de cabeça: — Obrigado pela sua cooperação, Sr. Dantès.

Neste momento, na sala adjacente, Fors disse apressadamente: — Vamos segui-lo?

— Sim. Vou me esconder debaixo da carruagem agora e segui-la até a estação. Não podemos ter certeza de que esses policiais sejam verdadeiros! — Xio respondeu com bastante cautela.

Ela fez uma pausa, aproveitando o momento para perguntar: — O que mais você deseja dizer?

Fors pensou por um momento e disse de forma pungente: — Nobres e magnatas são realmente aterrorizantes!

Xio ficou surpresa. Ela não falou mais enquanto caminhava até a janela. Apoiando-se com uma mão, saltou agilmente, aterrissando nas sombras do prédio.

Poucos minutos depois, Klein e dois oficiais embarcaram numa carruagem pertencente a Dwayne Dantès.

Quando se sentou, olhou para o tapete grosso, com a mesma expressão de antes.

...

Na delegacia, Klein foi levado diretamente para uma sala de interrogatório. No entanto, não respondeu, independentemente do que o policial perguntou.

Somente quando seu advogado chegou ele respondeu. Ele disse que só conheceu Cuarón uma vez. Mencionou ainda que a negociação da compra das ações foi totalmente conduzida por uma equipe profissional; portanto, ele não se envolveu pessoalmente.

Ele repetiu suas declarações, dizendo que não tinha conhecimento de mais nada. Isso deixou o interrogador perplexo até ser chamado para fora da sala.

Depois de um tempo, o policial responsável por registrar o depoimento entrou e disse: — Tudo bem, você pode ir embora. Um cavalheiro com status honroso atestou por você e pagou sua fiança.

Klein não se levantou imediatamente enquanto continuava sentado na cadeira. Ele olhou para cima e perguntou: — Quem é?

O oficial disse com um tom respeitoso: — Barão Syndras.

Klein imediatamente revelou um sorriso enquanto se levantava lentamente. Ele saiu da sala de interrogatório com seu advogado antes de se encontrar com seu mordomo e valete.

Na entrada da delegacia, ele encontrou mais uma vez o Barão Syndras.

O cabelo desse poderoso banqueiro ainda estava bem penteado para trás, com tons prateados e pretos entrelaçados. Ao lado dele estava um valete e seu guarda-costas barbudo.

— Obrigado pelo seu aviso, Dantès. Poucas pessoas seriam tão calmas e perspicazes quando se deparassem com uma reviravolta tão repentina nos acontecimentos. — Syndras sorriu ao dar dois passos à frente, estender a palma da mão e apertar a mão de Klein.

Klein respondeu com um sorriso: — Eu estava simplesmente confiando no seu caráter.

Syndras obviamente não acreditava em tal conversa fiada. Ele encontrou uma desculpa e, com seu guarda-costas, embarcou na carruagem de Dwayne Dantès.

Quanto ao seu valete, ele o enviou para sua luxuosa carruagem para instruir o cocheiro a segui-lo.

Quando os postes passaram pela janela da carruagem, Syndras falou primeiro.

— Dantès, como você chegou a tal julgamento?

Klein olhou para o mordomo e criado ao lado dele e riu.

— Dois pontos. Primeiro, acredito que você terá uma solução melhor. Você não faria algo tão violento.

Syndras bebeu um gole de vinho branco na carruagem enquanto ria.

— De fato.

— ... — Os cantos da boca de Klein se contraíram quando ele disse: — Estou muito curioso para saber que tipo de métodos você empregaria.

Ele apenas perguntou de passagem, sem esperanças extravagantes de obter uma resposta. No entanto, Syndras riu e disse:

— Com os assuntos se desenvolvendo até agora, não importa se eu lhe contar.

— É muito simples: o seu objetivo não é ingressar na alta sociedade? Planejei contratar mulheres de diferentes idades. Elas irão acusá-lo em diferentes ocasiões sociais de que você brincou com seus sentimentos e corpos, mas você se recusa a ser responsável por suas ações. Se necessário, encontrarei algumas crianças pequenas para segurar você pelas pernas, chamando-o de Papai. Talvez eu consiga que alguns civis o acusem de seduzir as esposas deles e destruir o casamento deles.

— Aqui é Loen, um lugar bastante conservador. Ninguém gostaria de ter tal pessoa como amigo. Da mesma forma, a Igreja da Noite

Eterna que valoriza o *casamento* e a *família* também se distanciará de você.

— Será difícil esclarecer essas questões; ainda assim, não seria grande coisa. Eles não usariam seus recursos para ajudar a fazer uma investigação para você. No momento em que você finalmente encontrar uma brecha, sua imagem estará consolidada e conhecida por todos. Quantas pessoas você acha que acreditarão em suas explicações? Você é apenas um recém-chegado e ainda não construiu uma reputação. Você não é tão confiável.

— Claro, se você estivesse disposto a aceitar minhas condições, eu apostaria minha reputação por você.

— Esse seria o primeiro passo. Agora, isso não ocorrerá.

Klein ficou quase chocado com o que ouviu. Ele se descobriu muito inexperiente em comparação com um banqueiro experiente que havia estabelecido um império comercial para si mesmo.

— Acredito que deveria lhe agradecer, — ele respondeu com um sorriso imperturbável. — Em segundo lugar, se você realmente quisesse as ações de 3%, eu não seria páreo para você quando se trata de riqueza. Em última análise, seria melhor forçar o Sr. Cuarón em vez de matá-lo após a conclusão da venda.

Syndras ergueu a mão direita e pressionou os dedos no canto da testa enquanto ria.

— Não, você está enganado. Eu estava empenhado em obter a participação de 3%.

— No entanto, você está certo sobre uma coisa. Eu preparei uma oferta irresistível para Cuarón, mas de repente ele tomou uma decisão e fechou o negócio com você em uma velocidade extremamente rápida. Isso me pegou de surpresa.

Klein estreitou os olhos ligeiramente e de repente ficou em silêncio.

...

Voltando à Rua Böklund, nº 160, Xio circulou pela área e entrou novamente no terceiro andar, vendo Fors que havia entrado facilmente usando a Abertura da Porta.

— Como foi? Nada aconteceu, certo? — Fors, que só havia seguido de longe, perguntou curiosa.

Xio balançou a cabeça de uma maneira ligeiramente rígida.

— Não.

Ela então revelou uma expressão comovente.

— Nobres e magnatas são verdadeiramente aterrorizantes.

Capítulo 858 - Generoso

Na pequena varanda do quarto principal, Klein estava atrás de uma grade na forma de Dwayne Dantès. Ele observou silenciosamente a luxuosa carruagem do Barão Syndras partir.

Sua mente ainda estava ressoando com a conversa que acabara de ter. Ele acreditava que desde o início houve uma conspiração secreta por trás da aquisição das ações da Companhia Coim.

“Segundo Syndras, embora a Companhia Coim tenha grande potencial e perspectivas brilhantes, seu valor atual está limitado apenas a Backlund. É limitada por muitas condições, fazendo com que não seja digna de um banqueiro poderoso atribuir-lhe tamanha importância a ponto de ter de assumir uma postura de estar determinado a adquiri-la. Afinal, mesmo que não conseguisse, seria apenas uma diferença no lucro monetário. Isso não resultaria em perdas.”

“Para o vendedor, Cuarón, é muito normal estar sob estresse externo para vender suas ações por dinheiro. Também é muito normal que ele não queira ver o Magnata Barão Syndras do Partido Conservador. Mas é aqui que reside o problema. Como empresário, diante de um negócio que não é considerado importante, as inclinações políticas são algo a ser considerado quando os preços são semelhantes. Não há razão para rejeitar a possibilidade de receber um valor extremamente elevado. No entanto, ele deliberadamente se apressou em fechar o acordo com Dwayne Dantès antes que Syndras pudesse fazer sua oferta final. É como se ele tivesse rancor do dinheiro ou visse o Partido Conservador com extremo preconceito. E isto não corresponde ao clima político atual. A política interna do Reino Loen não atingiu um estado tão fragmentado.”

“Pelo que parece, alguém está forçando Syndras a fazer isso, e alguém projetou uma armadilha, usando as ações de 3% de Cuarón como isca e eu como disfarce para atrair Syndras para a armadilha, desejando atingir um determinado objetivo…” Klein olhou para os postes de luz sob o céu noturno enquanto suspirava pungentemente.

“Com base na minha suposição, se eu não tivesse descoberto o problema esta noite e não tivesse enviado alguém para Syndras, os acontecimentos subsequentes definitivamente me deixariam esmagado por todos os tipos de evidências aparentemente incriminatórias. E quando os militares ou a Igreja da Noite Eterna intervierem, sem dúvida haverá uma reviravolta nas evidências, incriminando Syndras.”

“Durante esse processo, apenas um pequeno erro de julgamento por parte de Syndras fará com que ele trate Dwayne Dantès como cúmplice do cérebro por trás dessa manobra. Ele usaria um método bastante intenso em resposta, martelando o último prego no meu caixão.”

Quanto a quem era o mentor e seus verdadeiros objetivos, Klein não tinha ideia. Tudo o que ele pôde fazer foi confirmar que Madame

Mary provavelmente não sabia da verdade. Ela só foi usada devido à sua ansiedade em preservar o controle sobre a Companhia Coim. Em suma, ela não estava qualificada para se envolver profundamente na estratégia do mentor.

“Proteção ambiental… Novo Partido… Partido Conservador… Banqueiros… Aquisição… Incriminação…” Uma palavra após a outra surgiu na mente de Klein, aparentemente permitindo-lhe ver através da atual calma em Backlund. Ele viu os movimentos perigosos que estavam escondidos sob a superfície.

Eles existiram há muito tempo e não foram reprimidos por causa da Grande Poluição. Era até possível que fosse apenas uma extensão da tragédia.

Quando tudo isso se misturou, junto com o tenso ambiente internacional, Klein de repente pensou em uma palavra: — Revolução!

Naquele segundo, Klein pareceu sentir o cheiro da tempestade iminente.

“Juntamente com a profecia do apocalipse, me pergunto quanto caos e loucura estão se formando em segredo… Atualmente, meu principal objetivo é começar pelos militares e investigar a verdade por trás da Grande Poluição de Backlund. Se eu for pego nesse turbilhão, há uma grande chance de me envolver em problemas desnecessários. Talvez isso possa expor meus poderes de Sequência, impedindo-me de continuar agindo como Dwayne Dantès…” Klein retraiu o olhar, tendo tomado sua decisão.

Era se livrar rapidamente do assunto!

Quanto à segurança de Syndras, ele não estava muito preocupado. Primeiro, este tinha o apoio do Partido Conservador e tinha a sua própria facção. Com ele em alerta, seria difícil que sofresse mais danos. Em segundo lugar, Klein não tinha laços profundos com ele; portanto, fornecer um aviso já havia falado muito sobre seu caráter.

Quanto à verdade por trás da morte de Cuarón, ele não tinha o direito de realizar qualquer investigação. Tudo o que podia fazer era confiar na rica experiência dos Falcões Noturnos e na miríade de meios para ter a chance de encontrar as verdadeiras pistas.

“Como devo me livrar? Enquanto as ações estiverem comigo, isso implica que, em última análise, permanecerei no centro do palco… Fazer com que a Madame Mary as adquira com antecedência? Isso será muito difícil. Ela provavelmente não tem os fundos… Vender para Syndras? Isso seria uma violação do contrato…” Em meio à agitação de pensamentos de Klein, ele gradualmente teve uma ideia.

Seus músculos faciais se contraíram um pouco por algum motivo desconcertante antes de relaxarem. Isso porque o que queria fazer era algo que havia planejado fazer, mas não tinha capacidade para tal. Além disso, também o beneficiaria ao estabelecer uma imagem, aumentando suas chances de ingressar na alta sociedade.

…

Na sala adjacente à varanda, Xio e Fors observavam as ruas e o jardim. Uma estava olhando para a lua carmesim que estava meio escondida atrás das nuvens espessas. Houve um silêncio prolongado.

Só quando as luzes de Dwayne Dantès se apagaram é que Fors se virou para olhar para a amiga. Ela disse entusiasmada e claramente comovente: — Ser um magnata com certeza não é fácil…

— Se você fosse ele, poderia ter falido em três dias e ser mandada para a prisão.

Xio lançou-lhe um olhar e disse: — Posso contratar um mordomo poderoso, um advogado profissional e uma secretária de negócios competente para me ajudar.

Fors não continuou a menosprezá-la quando disse com um sorriso: — Se eu fosse você, trocaria tudo por dinheiro, títulos e propriedades. Usarei a renda anual que eles geram para manter uma vida decente.

Assim que ela disse isso, ela viu Xio franzir a testa ligeiramente. Lançou seu olhar para o primeiro andar.

— O que aconteceu? — Fors ficou tensa.

Xio observou por alguns segundos antes de dizer: — Minha percepção espiritual me diz que apareceu um item ou assunto relacionado à magia negra.

Uma das maiores vantagens de um Xerife era que, quando estavam perto o suficiente, podiam sentir assuntos relacionados ao mal, ao caos e à loucura que não eram rastreados.

— Magia negra? — Fors era considerada uma Beyonder sênior, então ela estava familiarizada com isso.

A rigor, qualquer coisa que não passasse pelas sete divindades ortodoxas era considerada magia negra. Incluía magia ritualística que rezava para existências secretas.

No sentido típico, magia negra referia-se ao uso de carne e sangue, cabelo e todos os tipos de itens estranhos para lançar feitiços estranhos. Envolvia parcialmente deuses malignos, os poderes Beyonder, a espiritualidade dos materiais usados e os símbolos e padrões mágicos corretos.

Xio acenou com a cabeça pesadamente e disse: — Sim, fica no primeiro andar. Estou pensando em dar uma olhada. Fique aqui para proteger o Sr. Dantès.

Fors ficou em silêncio por dois segundos e assentiu sem perder tempo.

— OK.

Depois que Xio saiu da sala entreaberta da varanda, Fors tirou as Viagens de Leymano de uma bolsa escondida, preparada para agir imediatamente se algo de errado acontecesse.

Em outro lugar, Xio chegou com agilidade e rapidez ao primeiro andar. Seguindo seus sentidos, ela chegou fora de uma sala.

Depois de confirmar que o alvo estava lá dentro, Xio ficou surpresa quando sua expressão escureceu gradualmente.

Se ela não se lembrava mal, este quarto provavelmente pertencia ao Mordomo Walter, que a contratou!

Durante seu torpor momentâneo, o item ou matéria de magia negra que desencadeou sua percepção espiritual desapareceu. A calma voltou ao quarto como se nada de anormal tivesse acontecido.

Xio pressionou apressadamente o ouvido na porta e ouviu atentamente, confirmando que havia a respiração de um humano lá dentro.

Depois de esperar um pouco e ver que Walter não estava fazendo mais nada, ela voltou ao terceiro andar com uma expressão de desconfiança. Ela contou suas descobertas à amiga e finalmente disse: — Fingimos ignorância ou pensamos em uma maneira de avisar o Sr. Dantès?

Fors pensou e disse: — Talvez o mordomo não tenha más intenções?

— Vamos continuar observando.

Depois de decidir sobre sua postura, ela estalou maravilhada.

— Devo dizer que o Sr. Dwayne Dantès é uma pessoa realmente lamentável. Ele não apenas foi usado por outros para prejudicar o Barão Syndras e ser incriminado, quase jogando-o na prisão e perdendo sua reputação, mas também tem um mordomo que pesquisa magia negra com motivo desconhecido. *Fuuu*, espero que ele não perca a vida por causa disso. Nesta frente, ele é apenas um plebeu indefeso.

Xio concordou com a cabeça.

— Se não conseguirmos determinar as intenções do mordomo depois de três dias, podemos deixar um papel para avisá-lo.

...

Na manhã seguinte, Klein olhou para Walter normalmente depois de tomar café da manhã antes de sair de casa com Richardson. Ele andou de catedral até a Catedral do Santo Samuel.

Após a pregação e orações, Klein não fez nenhuma doação. Em vez disso, foi diretamente ao Bispo Elektra.

— Existe alguma coisa? — Embora este bispo estivesse sob imenso estresse devido à infiltração no Portão Chanis, ele ainda era bastante amigável ao lidar com os fiéis.

Klein sorriu e respondeu: — Recentemente estive envolvido em certos assuntos e passei a reconhecer meu verdadeiro eu.

Sem esperar que Elektra perguntasse, ele continuou: — Desejo estabelecer uma fundação voltada para os pobres. Espero que possam receber ajuda da Igreja.

— Vou colocar nesta fundação as ações da Companhia Coim que tenho em mãos, para dar início a esta iniciativa utilizando todos os recursos obtidos no contrato.

Elektra ficou quase estupefato com o que ouviu porque era definitivamente uma quantia considerável.

Embora não fosse de conhecimento público quanto Dwayne Dantès gastou na aquisição das ações de 3%, apenas a partir das fontes de informação relevantes, foi estimado em mais de 10.000 libras. Além disso, os retornos futuros não eram motivo de zombaria!

E naquela época, Madame Mary tinha sido perseguida por muitos homens de status que tinham uma riqueza na faixa de dezenas de milhares de libras.

Portanto, para Dwayne Dantès doar repentinamente mais de dez mil libras foi definitivamente considerado uma ação generosa. Em toda a Igreja da Noite Eterna, além das doações de testamento de um falecido, houve apenas algumas doações únicas que excederam esse valor!

— Este é um ato que merece todos os tipos de elogios, — disse Elektra do fundo do coração. — No entanto, tenho a obrigação de lembrar que você não deve fazer algo que ultrapasse o seu alcance.

Klein sorriu e respondeu: — Essa quantia também não é pequena para mim, mas ainda assim é aceitável. Isso não afetaria minha vida e meus negócios.

O sorriso de Elektra gradualmente se tornou caloroso quando ele disse com um aceno de cabeça: — A Deusa definitivamente irá observar você.

Ao ouvir essa bênção, a expressão de Klein quase congelou.

Elektra continuou: — Vou relatar o assunto a Sua Graça e tentar organizar uma festa de caridade para esta fundação. Quando chegar a hora, convidarei os fiéis da Deusa de diferentes domínios. Eles incluirão aristocratas poderosos e suas famílias. Vamos ver se há mais pessoas dispostas a participar.

Ele sabia muito bem que Dwayne Dantès estava tentando ingressar na alta sociedade; portanto, mencionou deliberadamente aristocratas poderosos.

Capítulo 859 - Novos Cogumelos

Na cabine inferior do Futuro, onde estava escuro como breu.

Frank Lee acendeu uma vela que iluminou uma mesa coberta de carne, cogumelos, trigo e peixe.

Ele casualmente empurrou os itens para longe e abriu um espaço que era apenas o suficiente para acomodar um pedaço de papel.

Logo depois disso, estendeu um pedaço de papel, pegou uma caneta-tinteiro e escreveu com uma expressão animada:

“Meu querido amigo, Gehrman Sparrow, estou muito feliz em saber que você achou os cogumelos secos muito bons. Talvez seja mais útil do que eu imaginava. Quando estiver livre, darei outra olhada neles.”

“Como estive totalmente focado, tanto no corpo quanto na mente, no experimento que você mencionou, já parei todas as outras criações. A maioria dos cogumelos foi queimada por Nina, deixando-me com os últimos três. Espero que seja útil para você.”

“Colocados junto com eles estão meus produtos mais recentes. Um deles é um tipo de cogumelo que cresce alimentando-se de carne e sangue. Eles têm três tipos. O primeiro é cruzado com trigo e pode ser moído até formar um cogumelo em pó que pode ser usado para fazer pão. Outro tem a característica de ser misturado ao leite,

permitindo a retirada do leite. O último foi cruzado com peixes. Têm um sabor refrescante e uma textura carnuda espessa.”

“O que devemos observar é que eles absolutamente não devem ser comidos crus. Eles precisam ser cozidos em água quente a 90°C por pelo menos cinco minutos para matar quaisquer características vivas; caso contrário, independentemente do que se transforme, absorverá a carne e o sangue ao seu redor, incluindo órgãos humanos.”

“Outro ponto. É incapaz de distinguir entre carne normal e carne de monstro, nem consegue lidar com esta última adequadamente. Eles se acumularão com a toxicidade e a loucura correspondentes.”

“Acho que eles experimentarão diferentes mutações por causa dos diferentes tipos de carne de monstro, produzindo diferentes tipos de perigo. No entanto, não fui capaz de verificar isso porque não tenho um número suficiente de cadáveres de monstros. Se você obtiver um enquanto se aventura, envie-me um pelo correio. Eu só preciso de uma pequena quantidade.”

“Quanto a quaisquer outros problemas que possam existir, também não tenho certeza. Ainda é um protótipo, impedindo novas tentativas e observações…”

“Desejo a você tudo de melhor e que tenha muitos momentos de aventura. Atenciosamente, seu amigo, Frank Lee.”

Depois de largar a caneta-tinteiro, Frank leu sua resposta na íntegra antes de dobrá-la satisfeito. Ele encontrou uma moeda de ouro e colocou-a sobre a carta.

Rapidamente configurou o ritual de invocação da mensageira para entoar o encantamento.

Neste momento, subconscientemente examinou o ambiente e ficou atordoado.

Então, Frank moveu a pilha de terra próxima para fora.

…

No Burgo Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Audrey estava escondida em seu quarto, observando a garrafa de vidro em sua mão.

Na garrafa havia um líquido translúcido, incolor e pegajoso. Era como um espelho quando parado, refletindo completamente tudo ao seu redor. Quando as ondulações aconteciam, um pequeno redemoinho girava silenciosamente abaixo da superfície.

Esta não era outra senão a poção do Hipnotista que ela acabara de fazer com sucesso!

Audrey já havia digerido sua poção de Psiquiatra e planejava avançar para a Sequência 6 antes que os Alquimistas da Psicologia de Backlund a contatassem.

Depois de usar Acalmar para acalmar seu estado mental, Audrey mordeu suavemente o lábio, levantou a garrafa de vidro e bebeu a poção.

Depois de um breve calafrio, de repente sentiu sua mente explodir. Seu corpo também parecia estar contaminado, tornando-se um tanto incorpóreo.

Naquele momento, seu Corpo da Alma, Projeção Astral e Corpo Etérico estavam sendo absorvidos e assimilados por seu Corpo do Coração e Mente. Toda a sua pessoa era como um amálgama de pensamentos puros que começaram a se agitar. Ela sentiu o mar ilimitado do subconsciente coletivo que conectava todas as criaturas vivas e sentiu o céu da espiritualidade que contrastava.

Tendo experimentado a sensação de alarme que recebeu durante seu avanço como Psiquiatra, Audrey não entrou em pânico. Ela finalmente manteve um pouco de lucidez e conteve seu desejo instintivo de se fundir no *mar*. Ela permitiu que sua consciência se espalhasse em todas as direções antes de se contrair como um elástico.

Após um período de tempo desconhecido, finalmente encontrou sua eu interior. Ela viu as costas da mão cobertas por escamas douradas, densas e firmes e viu que os cabelos dos ombros ficavam luxuriantes e pesados, como se fossem realmente feitos de ouro.

Depois que essas anomalias diminuíram, Audrey se recuperou rapidamente. No entanto, quando olhou no espelho, ela descobriu que seus olhos verdes pareciam claros, mas no fundo havia um estranho redemoinho. Tornou difícil para os outros desviarem o olhar deles, afogando-se facilmente dentro deles.

“Este é um sinal da espiritualidade dispersa que ainda não foi totalmente controlada…” Audrey lentamente aliviou as sobrancelhas enquanto seu sorriso se tornava brilhante.

Ela se olhou no espelho e assentiu gentilmente, achando difícil esconder o sorriso.

— Audrey, você já é uma Sequência 6!

Depois de acalmar suas emoções, ela se inspecionou seriamente para determinar seus novos poderes Beyonder e as mudanças qualitativas.

Depois de algum trabalho, Audrey chegou a uma compreensão aproximada da situação.

Primeiro, sua constituição recebeu um aprimoramento significativo. Seja sua força ou agilidade, excedeu a de uma pessoa comum. Ela também poderia formar uma camada de *Escamas* sobre a pele, resistindo e reduzindo amplamente qualquer dano. O segundo foi uma mudança qualitativa na influência psicológica. Tornou-se uma forma de hipnose dentro do domínio do não-combate. Contanto que ela fizesse o alvo se concentrar em algo, Audrey poderia abrir a porta para o Corpo do Coração e da Mente e alterar diretamente sua consciência e afetar seu subconsciente.

Dessa forma, o alvo não perceberia que estava cumprindo seus planos, realizando ações que não correspondiam às suas verdadeiras intenções.

Claro, se a influência de Audrey prejudicasse diretamente a vida do alvo ou algo que ele subconscientemente atribuísse grande importância, então o alvo produziria uma resistência intensa, fazendo com que a hipnose falhasse. Além disso, se o alvo tivesse uma alma forte e corpo e mente firmes, seria capaz de resistir à hipnose até certo ponto.

Terceiro, Hipnotismo de Batalha. Audrey poderia hipnotizar um inimigo à força, fazendo-o fazer algo anormal, como atacar seus companheiros ou evitá-la, a Hipnotista. No entanto, tal hipnose durou apenas curtos períodos de tempo. O alvo acordaria rapidamente e sentiria o problema. Da mesma forma, não era capaz de prejudicar a vida do alvo e fazer com que o inimigo cometesse suicídio.

O quarto foi a Invisibilidade Psicológica. Com o controle do Corpo do Coração e da Mente do alvo, permitindo-se permanecer no ponto cego da consciência, ela poderia alcançar o efeito de invisibilidade, apesar de alguém estar na frente dela sem ser capaz de senti-la.

— Muito impressionante… Meu único arrependimento é que ainda não tenho poderes Beyonder que possam lançar ataques diretos… — Audrey estufou as bochechas de uma maneira indiscernível enquanto tentava convergir sua espiritualidade e tornar seus olhos menos inebriantes.

Depois de praticamente eliminar suas anormalidades, ela abriu a porta e deixou Susie entrar. Com a ajuda de sua golden retriever, ela começou a se familiarizar com seus novos poderes Beyonder.

Em pouco tempo, a empregada, Annie, bateu na porta e entrou com uma carta-convite nas mãos.

— Minha Dama, a Igreja organizará uma festa de caridade no sábado à noite para uma fundação recém-criada voltada para os pobres. Eles convidaram você.

Audrey não concordou diretamente quando perguntou: — Eles convidaram meus pais?

— Sim, eles também foram convidados, assim como Lorde Hibbert, — respondeu Annie honestamente.

Audrey assentiu e disse com um sorriso: — Diga à Igreja que participarei.

— Além disso, descubra a situação exata com a fundação de caridade para que eu possa decidir melhor sobre o valor a ser doado.

…

À noite no Restaurante Intis Srenzo.

— Este lugar é realmente deslumbrante. É muito mais bonito do que as salas de estar e de atividades de muitos nobres. — Fors olhou em volta como se estivesse aqui para reunir material de escrita.

Embora ela tivesse participado de muitos salões de literatura organizados por nobres, ela sempre os visitava em suas residências e não em restaurantes sofisticados.

Xio agarrou seu cabelo loiro e áspero.

— Este é o estilo de Intis. É diferente de nós. Pode parecer bonito, mas falta substância.

— Como é que falta substância? Olha, todas essas são pinturas a óleo e esculturas famosas... — Fors retrucou deliberadamente.

Durante esse processo, ela suprimiu a voz, pois não haviam entrado pela porta principal.

Enquanto falava, encontrou a sala privada mencionada por Walter. Fors usou diretamente a Abertura de Porta e puxou Xio para dentro. Elas se esconderam dentro de um armário da despensa e esperaram a chegada de seu alvo de proteção, Dwayne Dantès, e seus convidados.

— Quanto você acha que valem os 3% das ações da Companhia Coim? — Entediada, Fors perguntou casualmente.

De manhã, ela entrou na Catedral do Santo Samuel com Xio para fornecer proteção enquanto fingia orar.

Xio hesitou e disse: — Pelo menos vários milhares de libras. O bispo parecia dar muita importância ao assunto.

— Que rico. Doando milhares de libras assim. Por que ele não salva pessoas pobres como nós? — Fors disse de forma pungente e brincalhona.

Neste momento, a porta da sala se abriu. Dwayne Dantès e a família de Macht entraram e ocuparam seus lugares. Os garçons também começaram a correr.

Xio e Fors não falaram mais enquanto escutavam a conversa do lado de fora enquanto observavam a situação ao redor. De tempos em tempos, seus narizes se contorciam por causa da fragrância da comida.

De repente, Xio franziu a testa como se tivesse sentido algo antes de rapidamente franzir as sobrancelhas como se nada tivesse acontecido.

— O que está errado? — Fors se inclinou em direção ao ouvido da amiga e sussurrou.

Xio balançou a cabeça.

— Nada. Eu estava tensa, o que me fez reagir de forma exagerada.

Naquele momento, Klein largou o garfo e a faca, olhando para o lado com uma expressão normal.

Em seus olhos que tinham sua Visão Espiritual ativada, uma cabeça loira de olhos vermelhos apareceu do vazio. Na boca havia uma carta grossa.

Klein sentiu vagamente o cheiro de leite, trigo e peixe.

Os cantos de sua boca se contraíram quando secretamente estendeu a mão esquerda para pegar a carta. E sentados nos outros três assentos, Macht, Riana e Hazel não notaram nada.

Klein enfiou a carta no bolso sem que ninguém percebesse enquanto um garçom saía da despensa e servia um novo prato aos quatro clientes. Entre os pratos, dois deles eram cogumelos fritos na manteiga.

Ao ver esta cena, Klein de repente sentiu-se enojado. Sua expressão ficou estranha quando a palma esquerda que permaneceu no bolso tremeu.

Capítulo 860 - Cavalo em Fuga

“Felizmente, não foi um prato de cogumelos que eu pedi, senão teria sido um desperdício de prato…” Apesar de acreditar que ele não estava mais afetado pelo trauma infligido a ele pelos cogumelos, o cheiro que veio com a carta o fez sofrer com sucesso uma *recaída*. A expressão de Klein se restaurou rapidamente quando retraiu a mão esquerda e a colocou no copo ao seu lado, bebendo a água gelada de dentro.

— Por favor, me dê outra taça. — Como se nada tivesse acontecido, ele virou a cabeça e instruiu o garçom que estava na porta.

Ao mesmo tempo, ajeitou as roupas e levantou-se lentamente enquanto expressava suas desculpas antes de se dirigir ao banheiro anexo ao quarto privado.

Ficava em frente à despensa, colocado de cada lado da porta principal.

Escondida em um armário, Fors ouviu passos se aproximando enquanto a porta do banheiro se abria e fechava. Ela não pôde deixar de se aproximar do ouvido de Xio e sussurrar divertida: — É a segunda vez!

— Eles estão aqui há pouco mais de trinta minutos e Dwayne Dantès já foi ao banheiro duas vezes!

— A primeira vez foi claramente para fazer xixi. Se for pelo mesmo motivo, significa que os rins, a bexiga ou a próstata deste senhor estão problemáticos.

— Ele está saindo. Ele está saindo. Ele está realmente apenas fazendo xixi. Tsk, ele parece beber bastante água normalmente e costuma ir ao banheiro. *Fuuuu*, é difícil ser um magnata, mas é ainda mais difícil ser um magnata bonito em particular!

Xio revirou os olhos.

— O que isso tem a ver com você?

— Concentre-se e seja séria. Estamos em uma missão!

— Além disso, aquele guarda-costas do membro do parlamento chamado Macht parecia bastante forte. Ele provavelmente é um Beyonder. Precisamos ter cuidado.

Fors não teve escolha senão reprimir seu desejo de conversar enquanto recuava.

— Eles estão guardando a área externa sem se preocupar com outras pessoas que atravessam as paredes. Que pouco profissional... Tudo bem, conversaremos quando voltarmos.

Naquele momento, Klein voltou para a mesa e recostou-se na cadeira.

Ele bebeu um gole de água gelada, um gole de vinho branco e disse a Macht com um sorriso: — Estou aqui em Backlund há quase dois meses, estou ocupado me acostumando com o meio ambiente e não encontrei tempo para iniciar um novo negócio. Todos os dias eu acordo vendo dinheiro saindo sem entrar. Heh heh, já é hora de eu fazer alguma coisa.

Ele indicou sua disposição de participar do tráfico de armas contando uma piada.

Macht acariciou sua taça e disse com um sorriso caloroso: — Posso simpatizar com isso. No começo, eu também estava nessa fase.

— Quanto dinheiro você tem sobrando? Posso apresentar você a alguns amigos para uma parceria.

Klein respondeu em tom calmo: — Poderei poupar no máximo 20.000 libras no momento.

— Você é mais rico do que eu imaginava, — disse Macht com um suspiro sincero.

Em circunstâncias normais, um magnata que tivesse uma liquidez de 20.000 libras era definitivamente alguém cuja riqueza total era da ordem de cem mil libras.

Não dando a Dwayne Dantès a chance de ser humilde, ele disse casualmente: — Você não comprou 3% das ações da Companhia

Coim antes? Você pode penhorá-la por pelo menos 10.000 libras. Isso lhe dará alguma liquidez.

Klein imediatamente sorriu e suspirou.

— Já doei essas ações para a Igreja. Pretendo estabelecer uma fundação de bolsas voltada para os pobres.

— Você doou para a Igreja? — Macht ainda não tinha se encontrado hoje com os padres ou bispos da Catedral do Santo Samuel. Além disso, havia saído e ainda não havia recebido o convite; portanto, não estava ciente do novo desenvolvimento.

Madame Riana e Hazel, que estavam saboreando a comida deliciosa, também ergueram os olhos, subconscientemente lançando seus olhares para Dwayne Dantès.

No nível deles, não era incomum ter amigos conhecidos que poderiam doar 10.000 libras, mas muito poucos conseguiam doar tanto de uma só vez. E entre essas poucas pessoas, talvez nem houvesse alguém disposto a doar tais quantias!

Não, agora havia um: Dwayne Dantès!

— Sim. — Klein assentiu com sua expressão habitual. — Se não fosse pelas bênçãos da Deusa, eu teria morrido há muito tempo no caótico Continente Sul. E quando eu era jovem, se tivesse tido a oportunidade de frequentar a escola e estudar, talvez a minha vida tivesse sido completamente diferente. Assim, desejo dar alguma esperança às crianças que desejam mudar o seu destino.

— Seu caráter é tão incrível quanto sua generosidade, — Riana baixou os talheres e elogiou sinceramente. Hazel também assentiu indiscernivelmente. A maneira como ela olhou para Dwayne Dantès tornou-se significativamente mais gentil.

Vendo seus pais iniciarem uma conversa fútil sobre a caridade, ela pediu licença e foi até o banheiro, aparentemente pressionando a mão direita no abdômen.

Quando chegou na porta, estava prestes a virar à direita quando de repente virou a cabeça e olhou para o armário ao lado da despensa.

Ela franziu a testa ligeiramente e revelou uma expressão confusa antes de retrair o olhar e abrir a porta de madeira do banheiro.

Quando Hazel saiu depois de lavar as mãos, aparentemente havia esquecido a anormalidade que havia acontecido. Ela tocou o colar no peito e voltou para a mesa de jantar.

O jantar terminou depois que os pratos e a sobremesa foram servidos. Os quatro saíram da sala privada e encontraram os dois guarda-costas do lado de fora com seus servos. Eles estavam se preparando para voltar para casa.

Nesse momento, Hazel fez uma pausa repentina e disse: — Acho que deixei cair meus brincos dentro. Desculpe por isso. Por favor esperem um momento.

Sem esperar que Madame Riana instruísse uma garçonete a fazer a busca, Hazel se virou e contornou a curva, retornando ao quarto em que estava.

Hazel baixou a mão que segurava a orelha esquerda e entrou diretamente na despensa conectada até ficar na frente do armário. Ela então colocou a mão sobre ele.

Ela havia planejado abrir a porta do armário em uma velocidade extremamente rápida, mas depois de pensar um pouco, decidiu ser cautelosa, segurando o colar com uma mão e virando o corpo para o lado para evitar ataques repentinos do que quer que estivesse dentro.

Enquanto prendia a respiração, Hazel aproveitou a oportunidade quando o garçom estava limpando a mesa para abrir a porta de repente, expondo o que quer que estivesse dentro.

Porém, além de alguns talheres e toalhas de mesa, não havia nada.

Hazel mais uma vez exibiu uma expressão de perplexidade, como se não pudesse acreditar na cena diante de seus olhos.

— Eu claramente senti algo muito valioso lá dentro… — ela murmurou baixinho e rapidamente fechou a porta antes que sua serva a perseguisse e saísse da despensa.

…

Do lado de fora do Restaurante Intis Srenzo, Fors e Xio viraram a cabeça simultaneamente e olharam para dentro.

— Aquela garota realmente nos notou? — Fors sussurrou em descrença e espanto.

Se ela não tivesse usado a Abertura de Porta e saído furtivamente do fundo do armário, ela e Xio teriam sido descobertas, não tendo escolha a não ser admitir que estavam protegendo secretamente Dwayne Dantès.

Xio também usava uma aparência confusa.

— Lembro que você não falou nem se mexeu quando ela estava indo para o banheiro.

— Talvez... Ela também seja uma Beyonder e tenha um certo tipo de intuição espiritual... — Fors fez um palpite incerto. — Sr. Dwayne Dantès certamente leva uma vida difícil. Ele frequentemente enfrenta lutas de poder entre magnatas e nobres enquanto tem um mordomo que estuda secretamente magia negra em casa. Além disso, existem Beyonders com poderes misteriosos vivendo nas proximidades. A propósito, qual é o nome dela?

— Hazel. — Xio estava procurando a carruagem de Dwayne Dantès, preparando-se para se esconder embaixo dela quando seu olhar congelou de repente. — Fors, olhe. Essa pessoa está agindo de forma estranha.

Fors traçou o olhar dela e viu um homem de meia-idade em um terno preto formal. Ele estava andando pelas laterais da rua, parecendo muito ansioso e frustrado.

— Como ele está agindo de forma estranha? — Fors não teve tempo de observá-lo com atenção, pois ela perguntou diretamente.

Xio respondeu simplesmente: — Ele está vestido como um cavalheiro decente, mas seus sapatos estão muito sujos. É como se ele não os limpasse há algum tempo. Como você sabe, Backlund está coberta de poeira.

— Além disso, ele toca a área abaixo da axila. Ouso apostar que há um coldre escondido ali…

— Além disso, sua expressão e atitude implicam que ele não é normal.

— Hmm… Eles vão sair em breve. Vou primeiro para a carruagem. Vigie essa pessoa e garanta que o Sr. Dantès esteja protegido.

— Tudo bem. — Como Fors achou isso problemático, ela também achou bastante interessante. Por isso, recuou para uma área que a escondia enquanto observava a entrada do Restaurante Intis Srenzo.

Quase trinta segundos depois, Dwayne Dantès e a família Macht saíram. Depois de se despedirem, eles se dirigiram para suas respectivas carruagens.

Neste momento, uma carruagem de duas rodas saiu do final da rua a uma velocidade extremamente rápida, como se fosse tombar a qualquer momento.

O cavalo que puxava a carruagem tinha uma expressão raivosa nos olhos, como se tivesse ficado alarmado. Correu pela entrada do Restaurante Intis Srenzo em pânico.

Dos dois guarda-costas de Macht, um avançou numa tentativa de subjugar o cavalo fugitivo, enquanto o outro protegia o membro do parlamento e a família.

Nesse momento, o homem de meia-idade que estava vagando por aí se aproximou por trás e sacou um revólver. Com uma expressão distorcida, ele apontou para a cabeça de Macht.

A mão direita de Klein foi levantada indiscernivelmente antes de ele retraí-la sem fazer nada.

Ele agilmente deu um salto, esquivando-se do cavalo em fuga. Ao mesmo tempo, Fors, que estava escondida em outro lugar, cerrou a palma da mão suavemente e puxou para o lado.

A perna do agressor ficou repentinamente mole, como se ele tivesse tropeçado em alguma coisa, ao cair no chão, sem conseguir puxar o gatilho.

Na pressa, pressionou com uma das mãos e imediatamente saltou, planejando atirar descontroladamente sem mirar.

No entanto, quando apertou o dedo, não sentiu nenhuma reação tátil.

O revólver já havia caído aos pés de Hazel!

Depois disso, ele e o cavalo em fuga foram subjugados pelos guarda-costas.

— Por que você tentou me agredir? — Macht conteve suas emoções agitadas enquanto dava um passo à frente e perguntava com uma voz profunda.

O homem de meia-idade imediatamente riu enquanto gritava com uma expressão histérica: — É você! É tudo por sua causa e dos outros!

— Você fala sobre poluição atmosférica, querendo coisas como antracito! Minha fábrica está falindo, meu filho está morrendo de doença e minha esposa cometeu suicídio!

Capítulo 861 - Sonho de Fors

Ao ouvir o grito do homem de meia-idade e ver sua expressão distorcida, os olhos de Hazel, cheios de raiva e ódio, congelaram gradualmente antes de se transformarem em um olhar confuso e perdido.

Não foi só ela. Macht e Riana, assim como Dwayne Dantès, ficaram em silêncio. Ninguém falou por um momento. Até mesmo Fors, que havia se escondido, também perdeu a sensação de excitação que tinha originalmente, não tendo mais aquele forte senso de justiça.

Depois de mais de dez segundos, Macht parou de olhar para o agressor e virou a cabeça para dizer aos guarda-costas: — Um de vocês fica aqui. Observe a cena e o suspeito. Espere pela polícia.

Dito isto, ele fez uma pausa e disse ao seu valete: — Consiga alguns repórteres para cobrir este assunto.

Depois de tratar preliminarmente do assunto, este membro do Parlamento da Câmara dos Comuns inspecionou a área e descobriu que vários transeuntes tentavam reunir-se para verificar o que estava a acontecer. Ele então olhou para Dwayne Dantès e se desculpou com um sorriso: — Minhas desculpas por colocá-lo em tal perigo. Nunca esperei que o assunto se desenvolvesse dessa maneira. Consideramos a situação real de proprietários de fábricas e fornecedores de carvão semelhantes e prestamos-lhes alguma assistência e medidas provisórias. Quem sabia…

“Elaborar um projeto de lei é uma coisa, mas a implementação real é uma questão totalmente diferente. Quando a poluição atmosférica se torna anormalmente premente e as diversas partes exercem imenso estresse, não é surpresa que uma solução padronizada seja empregada…” Klein suspirou e disse com uma risada autodepreciativa: — Não há necessidade de levar meus sentimentos em consideração. Já estive em situações ainda mais perigosas no passado.

Superficialmente, parecia que ele estava se referindo aos seus encontros ao fazer negócios em Balam Oeste, no Continente Sul. Na verdade, ele se lembrou de Megose, que estava grávida da prole de um deus maligno, do terrível meteoro que caiu do céu, de Cynthia, que queria dar à luz um filho para o Almirante Amyrius, e do anjo da Escola de Pensamento Rosa e monstro do Episcopado Numinoso que destruiu a montanha fora de Bayam.

Comparado a isso, o que aconteceu aqui foi como uma garoa. Ele nem precisava considerar sua própria segurança, já que havia Xio, Srta. Mágica e Hazel. Ele nem sequer agiu além de se esquivar normalmente como qualquer aventureiro experiente faria.

Seu foco estava em saber se isso resultaria em uma tempestade.

Macht suspirou e assentiu.

— Posso dizer que você está muito calmo.

— Uma vez duvidei de suas experiências, mas agora estou convencido.

— Tudo bem, Dwayne. Vamos voltar para casa separadamente. Deixe o resto para a polícia. Se houver necessidade de prestar declaração, eles farão na sua residência.

Klein assentiu e disse a Macht e sua família: — Fiquem seguros.

Macht assentiu seriamente e suspirou mais uma vez.

— A temporada social de Backlund apenas começou e isso aconteceu… Valorize a paz que temos agora.

“A temporada social de Backlund é marcada pelo retorno dos membros do Parlamento da Câmara dos Lordes. Parece que começou desde o fim de semana passado… E nesta semana aconteceram dois casos consecutivos. O dano causado ao Barão Syndras e o ataque ao membro do Parlamento Macht…” Como ele pensava, Klein não ficou parado. Ele trouxe Richardson, que claramente parecia um pouco abalado, e caminhou em direção à sua carruagem.

Quando entrou, observou a paisagem enquanto suspirava e semicerrava os olhos.

No momento, não conseguiu determinar se o ataque não envolveu poderes Beyonder, já que tudo o que aconteceu poderia ser feito por pessoas comuns. Quanto ao homem de meia-idade, ele tinha motivos suficientes para fazê-lo. Isto não precisava de ser fabricado deliberadamente, pois Klein acreditava que em Backlund, atualmente, havia mais do que um antigo proprietário de fábrica ou empregador que tinha perdido o seu sustento devido a acontecimentos semelhantes.

A única coisa questionável era que Macht era o alvo.

Embora a Câmara dos Comuns fosse a apoiadora, defensora das medidas ambientais, muitas vezes fazendo discursos relevantes e sendo entrevistada pelos jornais, ele não foi o alvo mais óbvio durante a aprovação do projeto. Em comparação, havia uma maior probabilidade de os membros do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica terem sido escolhidos como alvos de vingança.

Klein encostou-se na parede da carruagem enquanto abria lentamente os olhos. Vendo que já estava escuro e nublado com a chuva já caindo.

Mais uma vez, ele percebeu como o turbilhão escondido sob a superfície aparentemente calma de Backlund estava se intensificando.

Controlando seus pensamentos, Klein ergueu a palma da mão esquerda e bateu no bolso.

Nele estava o que ele acreditava ser a resposta de Frank Lee e alguns cogumelos desconhecidos.

Klein realmente ansiava por voltar para casa para ir acima da névoa cinza e usar os cogumelos recém-recebidos para se comunicar com a Fome Rastejante, fazendo isso para recuperar o uso do Artefato Selado. Com a tempestade já se formando, ele acreditava que havia uma necessidade de retornar rapidamente à sua força de combate ideal. E nesse aspecto, a Fome Rastejante foi essencial.

Infelizmente, ele tinha duas guarda-costas Beyonder o seguindo, então era melhor que ele não passasse pela névoa cinza por enquanto.

“Claramente não preciso de nenhuma proteção, mas gastei algumas centenas de libras para contratar duas pessoas para restringir minhas ações. Como sou indefeso como magnata...” Klein finalmente suspirou interiormente enquanto levantava a xícara de chá preto que acabara de ser preparado por Richardson.

Ele tomou um gole enquanto seus músculos faciais ficavam tensos antes de relaxar.

Klein olhou para baixo e descobriu que havia duas vezes mais rodelas de limão em seu chá preto do que o normal.

Ele olhou para Richardson de maneira imperceptível e viu que seu valete estava atordoado, como se ainda estivesse perdido no horror do ataque.

“Tão covarde como sempre...” Klein comentou interiormente enquanto colocava a xícara de porcelana sobre a mesa.

…

Tarde da noite. Rua Böklund, nº 39, casa do membro do Parlamento Macht.

Hazel estava sentada diante da penteadeira, olhando para o rato cinza sentado em uma caixa de pólvora. Depois de um longo silêncio, ela disse: — Meu pai estava errado? O assunto que ele defendeu é claramente uma coisa boa…

— Não há nada que seja benéfico para todos. Sempre haverá quem se beneficia e quem sofre com isso. Nessas ocasiões, um projeto de lei ou plano relevante exige reflexão, compensação e ajuda. Se seu pai fez isso, o problema não é dele. Por outro lado, também significa que ele é frio e implacável, — disse o rato superficialmente.

Hazel lembrou por alguns segundos e relaxou a expressão.

— Durante o jantar, senti que havia algo muito valioso escondido dentro do armário da despensa, mas quando mais tarde tive a oportunidade de abri-lo, não havia nada.

O rato ficou surpreso ao dizer pensativamente: — Talvez fosse o guarda-costas de Dwayne Dantès.

— Ele esteve recentemente envolvido em um caso de suicídio e dizem que envolve o Barão Syndras. Contratar um guarda-costas para protegê-lo em segredo é normal.

— Hmm… O guarda-costas dentro do armário também pode possuir poderes sobrenaturais, carregando itens místicos com eles. É por isso que você foi capaz de sentir isso.

Hazel assentiu gentilmente e aceitou a explicação antes de murmurar subconscientemente para si mesma: — Eu me pergunto que tipo de poderes sobrenaturais esses guarda-costas têm…

Depois de dizer isso, ela olhou para o rato cinza com um olhar perplexo.

— Como você sabe que Dwayne Dantès estava envolvido em um caso problemático?

O rato guinchou.

— Meu estado atual é muito adequado para eu escutar as conversas dos outros.

Enquanto falava, olhou na direção da Rua Böklund, nº 160, com um brilho nos olhos.

…

Com base na rotação do sono, Fors estava dormindo enquanto se sentia flutuando em direção a um antigo e majestoso castelo. Nele havia todos os tipos de ingredientes Beyonder e itens místicos. Havia até duas cartas de tarô borradas.

No entanto, ela não levou nenhum deles, pois foram selados por um campo de força invisível.

Fors olhou em volta na tentativa de encontrar um meio de remover o selo. Finalmente, ela viu um símbolo complicado desenhado no topo da cúpula.

Foi um símbolo formado por *destino* e *ocultação*!

“Se eu encontrar um item gravado com este símbolo, poderei abrir algum tesouro...” Fors imediatamente percebeu quando acordou. Descobriu que estava enrolada como uma bola no tapete da sala. Ela tinha um cobertor fino de seda cobrindo-a. Ela e Xio não ousaram dormir na poltrona reclinável, com medo de que Dwayne Dantès, que costumava sentar-se nela, percebesse algo diferente.

Esfregando as sobrancelhas, Fors sentou-se e viu Xio de costas para a parede do quarto principal. Ela estava seriamente ouvindo qualquer agitação.

Enquanto Fors caminhava até Xio, ela disse franzindo a testa: — Sinto que há algum segredo escondido aqui. Tive um sonho estranho, sonhei com um tesouro exagerado e um símbolo complicado.

Como Astróloga, ela acreditou instintivamente que havia um problema com o seu sonho!

Percebendo a expressão séria no rosto de Fors, Xio suprimiu suas palavras de dúvida e disse depois de pensar um pouco: — Talvez realmente haja algum tipo de segredo. Certa vez ouvi um provérbio sobre o mundo misterioso. Diz: ‘Quando um elemento Beyonder é descoberto em algum lugar, deve haver um segundo.’

— Ignorando o mordomo que não podemos dizer se ele possui poderes Beyonder ou não, a Srta. Hazel é alguém com uma Beyonder. Perto dela, ou devo dizer, esta rua provavelmente tem outro. — Fors assentiu gentilmente antes de rir. — No entanto, não tem nada a ver conosco. Receberemos nossa remuneração amanhã à noite e encerraremos esta missão de guarda-costas. Vamos deixar este lugar. O mais lamentável de todos é Dwayne Dantès. Ele é inocente e comum, mas acaba envolvido com assuntos problemáticos e elementos Beyonder.

Dito isto, Fors olhou para Xio e brincou: — Rápido, rapidamente ore para que a Deusa cuide dele.

— Acredito no Deus do Vapor e da Maquinaria. Eu não serei capaz de fazer isso.

Xio considerou seriamente por dois segundos antes de desenhar uma lua vermelha em seu peito, murmurando piedosamente: — Que a Deusa abençoe o Sr. Dwayne Dantès.

Fors foi tirada de seu devaneio enquanto cobria a boca e bocejava.

— Vou sair para patrulhar o prédio. É a sua vez de dormir depois de mais quinze minutos.

— Tudo bem. — Xio estava claramente mais acordada que Fors.

Fors dirigiu-se imediatamente para a porta e pressionou a parede com a mão estendida, chegando ao corredor.

Ela estava prestes a subir a escada quando sentiu que havia uma leve agitação vindo do quarto do valete de quarto de Dwayne Dantès.

Os olhos de Fors dispararam ligeiramente enquanto ela se aproximava cautelosamente. Ela abriu uma *portinha* na parede e espiou.

Ela então viu Richardson pulando uma dança maluca que tinha um toque de mistério.

“Uma dança espiritual? Este valete não acredita na Deusa da Noite Eterna? Ele está adorando secretamente a Morte?” Fors franziu a testa enquanto observava Richardson terminar sua dança espiritual, rezando suavemente pela proteção da Morte para ajudá-lo a evitar todos os tipos de perigo.

Depois que tudo acabou, Fors fez uma careta e balançou a cabeça. Ela disse silenciosamente para si mesma: “Que homem lamentável, Sr. Dantès.”

Capítulo 862 - Aviso Gentil

Depois de voltar para o quarto com varanda, Fors olhou para Xio que estava de costas para a parede e sussurrou: — Adivinha o que eu vi?

— Aquele servo, valete de Dantès, é na verdade um crente da Morte! — Ele estava dançando uma dança espiritual e rezando!

Xio arregalou os olhos antes de relaxar a expressão.

— Quando se trata do Sr. Dantès, essa é a menor das suas preocupações.

— Sim, aquele valete chamado Richardson é claramente do Continente Sul. Talvez ele tenha nascido lá, então não é surpresa que ele adore a Morte.

Fors respondeu com um sorriso: — Eu sei. Eu simplesmente acho interessante. Não existem muitas pessoas com segredos em torno de Dwayne Dantès?

— Não ficaria surpreso se um dia descobrisse que todos os seres vivos neste prédio, exceto ele, incluindo a governanta, empregadas domésticas, jardineiros, motoristas de carruagem, minhocas, insetos e ratos, estão relacionados ao mistério e aos Beyonders. Eu seria capaz de aceitar facilmente essa realidade.

Xio revirou os olhos.

— Se fosse esse o caso, o Sr. Dwayne Dantès definitivamente não seria uma pessoa simples. Ter Beyonders e criaturas sobrenaturais ao seu redor significa que ele pode ser a cria de um deus maligno ou de um Anjo Fundamentado.

Sem esperar que Fors ampliasse o escopo da conversa, Xio perguntou: — Você não disse que teve um sonho estranho envolvendo um tesouro? Por que você não está curiosa ou considerando o que isso simboliza? Que talvez possa realmente existir?

Fors riu.

— Tal sonho muitas vezes implica problemas e perigo. Vou considerar isso novamente se tiver a chance de encontrar esse símbolo.

Embora ela tenha dito isso, seus verdadeiros pensamentos eram:

“Há um grande problema com esse sonho. Quem sabe se há uma estratégia por trás disso. Consultarei o Sr. Enforcado, a Madame Eremita, uh… e o Sr. Mundo na Reunião de Tarô na próxima semana antes de decidir o que fazer. Eles são Beyonders experientes e poderosos. Talvez tenham tido experiências semelhantes.”

— Você amadureceu. — Xio assentiu e, exercendo força nas costas, apoiou-se na parede e caminhou até o local onde Fors estava dormindo antes.

— Amadureci? — Fors zombou e se inclinou para a amiga. Ela endireitou as costas e olhou para o cabelo da amiga.

Sem esperar que Xio ficasse furiosa, ela suspirou.

— Você é quem amadureceu.

— Ainda me lembro dessa época no ano passado. Você fez as coisas com base no instinto, arbitrando com o punho. De vez em quando, você cometia erros sem perceber e ficava perdida. Você está muito melhor agora.

Xio ficou atordoada quando se deitou e se cobriu com o fino cobertor de seda. De costas para Fors, ela resmungou: — A principal razão pela qual me perdi foi porque você era um fardo ao meu lado.

Fors riu e acenou com a cabeça, pensativa.

— Essa é uma característica de um Aprendiz. Não tem nada a ver comigo. Entendeu!?

Vendo Xio no chão, ela caminhou até a parede adjacente ao quarto principal e começou seriamente a ser guarda-costas.

À medida que a noite passava lentamente, o céu iluminou-se gradualmente. Klein levantou-se para tomar café da manhã e recebeu visitas de dois grupos de policiais e de um grupo de repórteres. Eles estavam aqui para investigações adicionais sobre o caso de suicídio de Cuarón, enquanto o outro grupo era para obter mais detalhes sobre a agressão do membro do Parlamento Macht.

Com a ajuda de Walter, Dwayne Dantès os conheceu e rapidamente tratou do assunto.

À tarde, Macht visitou-o repentinamente e pediu a Klein: — Junte-se a mim no clube para uma partida de tênis.

Ele era membro de alguns clubes, mas havia apenas um clube que coincidia com Dwayne Dantès: Refeitório para os Militares Veteranos de Balam Leste!

“Isto é para confirmar o acordo de armas?” Klein conseguiu ler nas entrelinhas e imediatamente fez com que Richardson pegasse seu casaco, cartola e bengala. Ele montou em sua carruagem e dirigiu-se ao edifício único, amarelo-arenoso, no Burgo Hillston, com o membro do parlamento.

Eles entraram no clube e usaram a mesma sala de antes. Klein mais uma vez encontrou o coronel do exército do Ministério da Defesa, Calvin.

Depois de trocar gentilezas habitualmente por alguns minutos, Calvin finalmente se concentrou no tópico principal em questão. Ele olhou para Dwayne Dantès e disse com uma risada: — Ouvi de Macht que você pode ter 20.000 libras disponíveis?

— Embora isso me deixe com pouco dinheiro, é verdade que posso, — respondeu Klein com um sorriso.

Calvin assentiu satisfeito e disse depois de refletir um pouco: — Não haverá necessidade de 20.000 libras por enquanto. O lote de armas de fogo, explosivos e um pequeno número de canhões reservados para você está em um armazém específico em Balam Leste. Não é tanto assim, o suficiente para equipar cerca de três a quatro mil pessoas. Com base no preço de descomissionamento, custará no máximo 10.000 libras. Claro, você terá que me dar 15.000 libras.

Ele não mediu as palavras, como se isso fosse comum nas forças armadas de Loen.

— Sem problemas, — disse Klein e assentiu calmamente.

Calvin imediatamente riu.

— Excelente. Macht tem um olhar aguçado para as pessoas. Uma pessoa que deseja fazer esse tipo de negócio não deve ser mesquinha.

— Esse lote de armas de fogo vale pelo menos 20 mil libras em Balam Leste. Se você encontrar um comprador adequado e demonstrar totalmente sua experiência na área, é perfeitamente possível vendê-lo por 30.000 libras ou mais. A propósito, as taxas de transporte e acompanhantes serão suportadas por você. Enviaremos apenas dois ou três funcionários para ajudá-lo.

“Como esperado, haverá vigias...” Klein ouviu em silêncio, acreditando que era hora de pedir à Almirante das Estrelas e Danitz que lhe fornecessem rapidamente informações sobre Balam Oeste.

Ele ponderou por um momento e disse: — Aproximadamente quando isso começará?

— Esse lote de armas de fogo demorará mais duas semanas até ser colocado no armazém correspondente. Quando isso acontecer após esse período é com você. Hmm, você não precisa pagar integralmente de uma vez. Você pode pagar primeiro de 8.000 a 10.000 libras e pagar o restante quando tudo estiver resolvido. — Calvin tinha uma expressão como se as coisas fossem altamente negociáveis.

“Daqui a duas semanas. Isso será mais perto do final do mês. Definitivamente terei que esperar até a festa do nascimento da Serpente do Destino antes de partir… Ainda estou esperando pelo sangue da placenta dele…” Os pensamentos de Klein correram quando ele disse: — Vou precisar realizar alguns trabalhos preparatórios. Provavelmente irei para o Continente Sul no início de julho.

Calvin Macht trocou olhares com Macht e esfregou suavemente as palmas das mãos.

— Sem problemas.

…

Do lado de fora do Refeitório para os Militares Veteranos de Balam Leste, Xio e Fors se esconderam no telhado de um prédio próximo, monitorando as pessoas que iam e vinham.

Xio sabia que havia muitos Beyonders no clube, então ela não se atreveu a convencer Fors a entrar sorrateiramente para fornecer proteção a Dwayne Dantès a uma distância próxima. Tudo o que fizeram foi esperar do lado de fora.

— Felizmente, aqui é Backlund. Mesmo que não haja poluição nesta temporada, não faltarão nuvens. O sol não é muito forte; caso contrário, minha pele definitivamente ficaria vermelha, — Fors murmurou enquanto se escondia nas sombras.

Xio estava prestes a dizer algo quando viu uma carruagem entrando pela porta dos fundos do clube. Era inteiramente marrom e tinha um brasão de marca registrada. Era feito de flores e anéis.

“A carruagem do Visconde Stratford...” Xio murmurou silenciosamente enquanto arregalava os olhos apressadamente e se concentrava. Então viu uma pessoa familiar, mas estranha para ela, descer da carruagem. Cercada por guarda-costas, a pessoa entrou no Refeitório para os Militares Veteranos de Balam Leste.

— O que está errado? — Fors percebeu a anormalidade da amiga.

Xio não escondeu o assunto ao dizer francamente: — Eu vi o Visconde Stratford. Ele também veio para este clube.

— Aquele capitão da guarda real? — Fors perguntou surpresa.

— Sim. — Xio assentiu pesadamente.

Fors ficou boquiaberta, esperando dizer alguma coisa, mas não sabia o que dizer. Tudo o que ela podia fazer era olhar em volta, fingindo monitorar qualquer coisa que estivesse errada.

Depois de um tempo, ela viu Dwayne Dantès sair.

...

A Rua Böklund, nº 160, recebeu outro convidado à tarde.

Desta vez, foi a maior acionista da Companhia Coim, Madame Mary.

— Lamento muito que meu pedido tenha envolvido você em tantos problemas. Nunca esperei que o Barão Syndras fizesse algo assim. Pobre Cuarón. Ele estava planejando trazer sua família para o Condado de Winter durante o verão, — desculpou-se Mary Schott com toques de raiva.

Klein respondeu calmamente: — Concordo com sua opinião sobre Cuarón. Ele foi realmente infeliz.

— No entanto, este assunto provavelmente não foi feito pelo Barão Syndras. Pode ser uma armadilha que o tem como alvo.

Mary assentiu pesadamente.

— Já ouvi falar da teoria. Dizem que o departamento de polícia está planejando contratar um patologista forense qualificado para dissecar o cadáver em busca de pistas.

Sua frase final foi automaticamente substituída por Klein, pois — o departamento de polícia está planejando contratar um médium espiritual qualificado da Igreja da Noite Eterna para examinar o cadáver em busca de pistas perdidas.

“Eu me pergunto o que será descoberto…” Klein ergueu a mão direita e bateu no peito quatro vezes no sentido horário.

— Que a Deusa dê paz a Cuarón e que o verdadeiro assassino por trás de sua morte sofra punição.

Mary respondeu da mesma forma antes de dizer: — Para evitar que você seja afetado por este assunto, pretendo comprar suas ações com antecedência. Acrescentarei 1.000 libras adicionais acima do preço mais alto até o momento.

— Você não precisa se preocupar com meus fundos. Recentemente estive ocupado pedindo dinheiro emprestado aos bancos.

Klein suspirou e respondeu: — Estou muito grato por suas gentis intenções, mas qualquer transferência antecipada das ações precisará ser feita com a Igreja. Eu já doei para eles. Pretendo usar a renda que recebo para estabelecer uma fundação de bolsas voltada para os pobres.

Esta foi a primeira vez que Mary ouviu falar de tais notícias. Ela ficou momentaneamente atordoada e sem palavras.

Depois de dez segundos, ela exalou e disse: — Seu caráter, generosidade e sabedoria realmente me impressionam.

Ao dizer isso, ela olhou para Dwayne Dantès com um olhar adicional de admiração.

Klein humildemente desviou o elogio para a Deusa antes de fazer uma pausa. Então perguntou com uma expressão severa: — Madame Mary, tenho uma pergunta que espero que você possa responder.

— Quando você decidiu entrar em conflito com o Barão Syndras para proteger seu controle sobre a Companhia Coim, foi puramente por sua própria vontade ou resultado da persuasão de outros?

Mary franziu a testa e respondeu francamente: — Toda a persuasão que me foi dirigida foi para me pedir que desistisse.

Klein imediatamente ficou em silêncio, pois não discutiu mais o assunto. Ele mencionou casualmente o ataque ao membro do Parlamento Macht antes de acompanhar a madame para fora da Rua Böklund, nº 160.

Depois do jantar, Walter chegou à sala entreaberta com varanda e disse ao seu patrão na cadeira reclinável: — Senhor, as duas caçadoras de recompensas foram dispensadas. Custou um total de 300 libras por três dias, excluindo a comida fornecida.

“Elas finalmente se foram…” Klein relaxou imediatamente enquanto assentia, reconhecendo a resposta de seu mordomo.

Depois disso, entrou ansiosamente no quarto principal, planejando pegar os cogumelos enviados a ele por Frank Lee e trazê-los acima da névoa cinza para se comunicar com a Fome Rastejante.

Quando chegou à mesa com os cogumelos escondidos, viu uma carta segurada por um tinteiro.

Klein pegou-a perplexo e abriu-o. Ele rapidamente examinou enquanto sua expressão ficava estranha.

“Caro Sr. Dantès, somos as guarda-costas que você contratou. Nos últimos dias, descobrimos alguns assuntos que nos sentimos na obrigação de informar. Portanto, entramos em seu quarto para deixar esta carta enquanto você jantava.”

Capítulo 863 - Festa de Caridade

“Seu mordomo pode estar pesquisando magia negra;”

“Seu valete está adorando secretamente a Morte;”

“Alguém entre seus vizinhos tem poderes sobrenaturais.”

“A rua onde você mora pode ter certos segredos que fazem as pessoas terem sonhos estranhos…”

“Você deve entender alguns dos termos mencionados. Não forneceremos mais explicações. Que a Deusa o abençoe.”

— …

Klein olhou para a carta em sua mão enquanto não tinha certeza se deveria rir ou chorar.

Depois de alguns segundos, ele não pôde deixar de dar uma risada autodepreciativa.

“Apenas pelo conteúdo desta carta, estou realmente com muita pena…”

“E os assuntos descritos não parecem ser problemáticos de forma alguma…”

Enquanto balançava a cabeça com um sorriso, Klein segurou uma carta em uma das mãos e de repente a balançou para o lado.

Chamas escarlates surgiram e devoraram o pedaço de papel.

“Independentemente disso, Srta. Xio e Srta. Mágica são pessoas bastante gentis. O único problema é que o que mencionaram são coisas que eu já sei. Na verdade, estou mais ciente dos motivos do que elas…” Enquanto Klein murmurava, ele encontrou os cogumelos que havia escondido.

Havia um total de quatro tipos de cogumelos. Um deles eram três produtos secos que podiam reagir com água e peixe. O segundo era uma nova raça com cabeças douradas que emitiam cheiro de farinha. O terceiro era branco com manchas pretas; estavam inchados e redondos, como se um líquido estivesse fluindo dentro deles enquanto exalavam cheiro de leite. O quarto tinha guelras estranhas percorrendo seus dois lados, sua superfície estava cheia de escamas densas e macias.

Klein olhou para esses cogumelos e tirou uma moeda de ouro. Ele pegou depois de sacudi-la.

Após confirmar os resultados, ele tirou a luva comum que usava anteriormente. Com a pele nua, pegou os três novos cogumelos para testar vários cenários que Frank Lee não havia mencionado.

Eles pareciam normais ao toque e não houve nenhuma alteração nos cogumelos. Klein soltou um suspiro de alívio, não mais com medo de que o nível de perigo que eles possuíam excedesse sua capacidade.

Anteriormente, ele temia que esses cogumelos produzissem raízes imediatamente ao entrar em contato com itens de carne e sangue, devorando tudo o que estava em seu caminho para crescer antes de dispersar seus esporos.

“Talvez seja a luz relativamente forte das lâmpadas de parede a gás, ou pode ser o resultado da sua colheita que faz com que estes cogumelos percam a maior parte das suas características vivas. Eles serão revividos apenas em condições especiais, como estar no estômago de uma criatura viva…” Com a intenção de descobrir a verdade, ele fechou todas as cortinas do quarto principal e apagou todas as luminárias de parede.

Então, pegou os novos cogumelos com as próprias mãos e determinou que não havia nada de anormal neles, pois não haviam se alimentado de seu corpo.

Depois de fazer isso, Klein acendeu as luminárias de parede novamente e estabeleceu um ritual, sacrificando os cogumelos acima da névoa cinza.

Sentado no assento do Louco, ele não tinha pressa em invocar a Fome Rastejante. Ele primeiro convocou uma garrafa de metal que continha seu sangue dentro da longa mesa de bronze.

Logo depois disso, derramou uma gota de sangue na mesa e empilhou as três novas raças de cogumelos sobre ela.

Em apenas um segundo, os cogumelos amoleceram repentinamente nas partes onde entraram em contato com o sangue. Eles se contorceram enquanto envolviam o sangue. Tudo o que eles fizeram contato gerou uma densa camada de pelos em forma de agulha.

— …

Os cantos dos lábios de Klein se contraíram quando viu isso. Ele ajustou diretamente alguns dos poderes do espaço misterioso acima da névoa cinza, suprimindo todos os cogumelos. Então, enviou a gota de sangue de volta para a garrafa de metal e fechou a tampa.

Ele havia compreendido aproximadamente as características dos cogumelos. Sem perder tempo, convocou a Fome Rastejante da pilha de lixo.

Segurando a luva fina de pele humana, Klein colocou-a sobre a mesa e removeu o lacre em volta dos cogumelos.

Então, viu a Fome Rastejante se apoiar com seus cinco dedos antes de se levantar com grande dificuldade. Começou a recuar rapidamente como se estivesse tocando piano.

“Então você conhece o medo?” Klein revelou um sorriso genial. Ele apertou a luva e a *presenteou* com alguns dos poderes do espaço misterioso acima da névoa cinza.

Então, pegou um cogumelo com a outra mão e o aproximou da Fome Rastejante.

A luva de pele humana lutou com todas as suas forças, mas finalmente não conseguiu escapar de seu alcance, pois claramente começou a tremer.

Klein parou de mover a mão com o cogumelo e riu.

— Você ainda vai elogiar aleatoriamente o Verdadeiro Criador?

A Fome Rastejante continuou lutando sem responder.

Klein pensou por um momento antes de se comprometer.

— Vou permitir que você elogie uma vez por dia. De dia ou à noite.

A luta de Fome Rastejante enfraqueceu, mas não parou.

Tsk… Klein continuou negociando com uma expressão imperturbável: — Três vezes por dia. Durante o café da manhã, almoço e jantar. No entanto, você precisará me avisar com antecedência.

A Fome Rastejante lutou duas vezes antes de se abrir sobre a mesa, imóvel.

Após outra rodada de negociações, Klein chegou a um acordo com a Fome Rastejante. Porém, comer diariamente era instintivo para o item. Não foi possível enfraquecê-lo muito como resultado das negociações. Portanto, ele precisava aguardar o método de selagem fornecido por Azik. No momento, o que Klein poderia fazer era trazer

Fome Rastejante com fome. No entanto, ele precisava preparar uma refeição dentro de 24 horas.

“Que problemático… Felizmente, após a Fome Rastejante se fundir com o Sr. A e o cogumelo, sua característica viva se fortaleceu; caso contrário, não haveria como negociar…” Klein comentou melancolicamente. Finalmente, fez uma adivinhação sobre os assuntos recentes e concluiu que não havia muito perigo. Ele também obteve a confirmação de que o suicídio de Cuarón foi resultado da influência de um Beyonder.

Depois de se ocupar com tudo isso, deixou a névoa cinza e voltou ao mundo real e continuou esperando pela resposta do Sr. Azik.

…

Na noite de sábado, Klein, que usava terno formal, chegou à Catedral do Santo Samuel com Richardson em uma carruagem para participar da festa beneficente.

Depois de passar pela entrada principal, foi conduzido por um padre a um enorme salão adjacente.

Havia um baldaquino com o Emblema Sagrado representando a Deusa da Meia Noite colocado dentro. No alto havia alguns lustres de cristal em miniatura pendurados. Na frente dele havia velas finas e longas, bem como tampas redondas de metal viradas para baixo, usadas para armazenar cera.

Neste momento, todos elas estavam acesas, iluminando o salão com brilho. Tinha um sentimento bastante sagrado.

Klein olhou e viu uma série de assentos bem arrumados e convidados que usavam trajes diferentes do comum.

Entre elas, as mulheres usavam principalmente dois tipos de roupas. Um eram vestidos de cores vivas ou escuras, e eram ousados e liberais em suas vestimentas, permitindo ver a pele clara em seus seios ou ombros. O outro tipo usava cores puras e frescas em trajes relativamente conservadores. Até mesmo suas clavículas dificilmente podiam ser vistas. Alguns vestidos até as esconderam.

Com base no que Klein sabia, esta era a diferença entre mulheres casadas e solteiras no Reino de Loen. Já as viúvas e divorciadas podiam escolher entre os dois tipos. Porém, as viúvas tendiam a escolher cores mais escuras.

Além disso, Klein também viu colares brilhantes e brincos requintados, além de todos os tipos de acessórios valiosos. Eles eram muito mais impressionantes do que os convidados que compareceram ao baile ou banquete que Macht e ele haviam oferecido.

Depois de entrar no salão, Klein cumprimentou os bispos, Macht e outros que conhecia e trocou gentilezas.

Nesse momento, ouviu-se um som vindo da porta quando muitos convidados se viraram para olhar para trás, revelando seus sorrisos ao se aproximarem.

Quando Klein olhou, seu olhar primeiro iluminou antes de congelar.

Na entrada do salão, a mais atraente era uma garota com cabelos loiros brilhantes que caíam suavemente em cascata pelos ombros. Seus lindos olhos eram verdes como esmeraldas. Eles pareciam o mar que escondia um redemoinho dentro de si, fazendo com que qualquer um que olhasse para ela fosse incapaz de desviar o olhar.

Suas características faciais eram bonitas e ela tinha uma postura notável. Sua aparência era quase impecável, fazendo com que os homens e mulheres presentes tivessem dificuldade em perceber que tipo de vestido ela usava ou o designer de suas joias. No entanto, Klein olhou para o colar em sua clavícula. Uma pérola brilhante e perfeita estava embutida na fenda entre a interseção de sua clavícula. Suavizou as linhas do pescoço, fazendo-a acentuar uma sensação limpa e hipnotizante.

Klein a viu antes e ele a conhecia!

Ela não era outra senão a Srta. Justiça do Clube de Tarô!

Na época em que ela usava a adivinhação com espelho mágico, Klein já a tinha visto antes!

Imediatamente, Klein desviou o olhar, sem ousar olhar novamente.

Esta foi uma reação instintiva dele, pois ele sabia que a Srta. Justiça era uma Beyonder do caminho do Espectador. Se ele chamasse a atenção dela, seria muito fácil para ela ler seus verdadeiros pensamentos e segredos com base nas mudanças em suas expressões e linguagem corporal.

Mas sua mente acelerada rapidamente o forçou a virar a cabeça para trás enquanto continuava olhando para a Srta. Justiça.

Ele descobriu que evitá-la tornaria tudo pior e mais óbvio.

Como poderia um cavalheiro que gostava de todos os tipos de mulheres não dar mais algumas olhadas ao encontrar uma mulher tão anormalmente bonita?

Ao mesmo tempo, Audrey sentiu a anormalidade de um homem em particular.

“Suas costeletas são um pouco brancas. Sua aparência e porte não são ruins, fazendo-o parecer profundo… Este é provavelmente o Sr. Dwayne Dantès, que doou mais de 10.000 libras na tentativa de estabelecer uma fundação de bolsa de estudos para os pobres…”

“Sua reação foi um pouco estranha, como se ele estivesse tentando esconder algo…”

Para Audrey, o ato de Dwayne Dantès de desviar o olhar foi na verdade muito normal. Ela havia encontrado muitas situações semelhantes no passado. Alguns homens, de fato, inconscientemente viravam a cabeça depois de vê-la, como se tivessem medo de que ela percebesse, ou que eles fizessem contato visual, expondo seu momento de hipnotização.

Portanto, o que era estranho não era que Dwayne Dantès tivesse desviado o olhar. Em vez disso, ele voltou seu olhar novamente. Além disso, Audrey sentiu que o maior problema era que as emoções do cavalheiro eram mais de choque do que de espanto.

“Por que ele está chocado? O que ele está tentando esconder?” Com suas perguntas, Audrey cumprimentou seus pais, seu irmão e as pessoas que se reuniram com um leve sorriso.

Vendo que a Srta. Justiça não prestava mais atenção nele, Klein secretamente soltou um suspiro de alívio quando começou a pensar.

“Preciso ter cuidado depois e desempenhar bem o papel de Dwayne Dantès. Não devo deixar um espectador notar nenhum problema.”

“Hmm… Independentemente de a Srta. Justiça ter notado ou não, eu já pensei na desculpa para minha reação anormal…”

“Srta. Justiça é de fato uma dama de uma poderosa família aristocrática. Eu me pergunto qual é exatamente o sobrenome dela. Perguntarei a Macht ou ao Bispo Elektra mais tarde…”

Em meio a seus pensamentos, Klein franziu a testa ligeiramente, tendo uma sensação incômoda de que estava sendo observado. Seguindo sua intuição espiritual, ele olhou para a porta.

Do lado de fora da porta, nas sombras, havia uma golden retriever sentada em silêncio.

Capítulo 864 - Ator e Espectador

Quando o olhar fantasmagórico da golden retriever atravessou as cortinas das sombras, as sobrancelhas de Klein se contraíram indiscernivelmente enquanto ele não conseguia esconder seu alarme.

Ele então naturalmente desviou o olhar e olhou para a Srta. Justiça e companhia.

“Que assustador… Por que aquele cachorro está sentado no canto, se escondendo nas sombras sem um bom motivo?… Ele estava olhando silenciosamente para todos no corredor… Uh, a Srta. Justiça parece ter dado uma poção de Espectador para um animal e uma vez pediu ao Sr. Enforcado um conselho… Não me diga que é aquele golden retriever? Dois espectadores, um ao ar livre e outro no escuro. Qual ator pode lidar com isso!? Na alta sociedade, é improvável que a Srta. Justiça e o cachorro sejam os únicos espectadores. Sua adesão aos Alquimistas da Psicologia também foi resultado de outros nobres. Parece que foi feito pela irmã do Duque Negan?” Enquanto Klein satirizava e analisava, ele caminhou até a família de Macht e perguntou de maneira aparentemente casual: — Aqueles que acabaram de entrar pareciam ser grandes nobres?

Macht olhou para Dwayne Dantès e riu.

— Família do Conde de Chester Leste. Você pode chamá-lo diretamente de Conde Hall. Você deveria ter ouvido falar dele.

— Essa é a esposa dele, Madame Caitlyn. Esse é seu filho mais velho, Lorde Hibbert. Você já deveria tê-lo conhecido…

Ao ouvir a explicação de Macht, Klein de repente começou a suar frio. Isso porque ele realmente conheceu Hibbert Hall no baile que Macht organizou; entretanto, ele não percebeu o homem agora, ou não teria levantado a questão.

“Fiquei chocado com a aparição repentina da Srta. Justiça…” Klein manteve o sorriso e a postura de escuta.

Macht continuou: — Essa é a filha dele, Srta. Audrey Hall. No cenário social dos últimos dois anos, ela tem o título de joia mais deslumbrante de Backlund. É muito adequado, não é?

Sem esperar pela resposta de Dwayne Dantès, ele mediu as palavras ao dizer: — Ela é cortejada por príncipes, duques herdeiros e muitas excelências e cavalheiros honoráveis.

O significado oculto de Macht era claro. Ele estava dizendo a esse homem, que gostava de todos os tipos de mulheres, para não focar na dama. Ela era um alvo com o qual ele não pensava em entrar em contato.

Quanto a Klein, ele estava pensando em outras coisas.

“Então Srta. Justiça é filha do Conde Hall. Não é de admirar que ela seja tão rica. Não é à toa que ela nunca pechinchou…”

“Conde Hall é um dos principais banqueiros do reino. Ele é o membro mais influente do Parlamento da Câmara dos Lordes e um dos nobres hereditários. Sua riqueza é muito maior que a do Barão Syndras...”

“Mesmo que a Srta. Justiça não consiga herdar o título aristocrático e a propriedade da família, a riqueza que ela herdará será de pelo menos cem mil libras...”

“Com sua aparência, nascimento e caráter, ela é de fato a melhor escolha para um cônjuge da família real ou de nobres poderosos.”

“No entanto, a forma como ela tem comprado repetidamente itens místicos não parece que ela seja alguém com uma riqueza de apenas algumas centenas de milhares de libras... Ela é capaz de pedir dinheiro ao seu pai? Eu também gostaria de ter um assim...”

Em meio a seus pensamentos acelerados, Klein respondeu ao aviso de Macht com um sorriso: — Ouvi falar de vários rumores sobre a senhorita Audrey. Só hoje percebi que não são tão exagerados.

— Infelizmente, não sou um príncipe ou herdeiro de um duque, marquês, visconde ou conde. Caso contrário, eu também seria um de seus perseguidores.

Ele estava insinuando que conhecia seu status e posição.

Macht não continuou o assunto e começou a apresentar os vários convidados que conhecia a Dwayne Dantès. Ele realmente o levou para a alta sociedade. Claro, o maior apoiador envolvido nisso foi a Igreja da Meia Noite. Sem a festa beneficente que realizaram para a fundação, Macht não teria a oportunidade de levar Dwayne Dantès para conhecer tantas pessoas ilustres.

Marquês Locent, Conde Gross, Visconde Loveland... Os aristocráticos crentes da Deusa trocaram gentilezas separadamente com Dwayne Dantès com uma atitude bastante genial.

Antes que Macht terminasse as apresentações, um velho entrou no salão.

Ele estava vestindo uma túnica preta de clérigo com detalhes vermelhos. Em seu peito estavam pendurados cinco Emblemas Sagrados das Trevas. Ele estava barbeado e seus olhos eram profundos, escuros e tranquilos.

Incluindo Conde Hall, todos se viraram para o mais velho e se curvaram respeitosamente.

— Boa noite, Vossa Graça.

Este ancião não era outro senão Santo Antônio Stevenson, um dos treze arcebispos da Igreja da Meia Noite!

Ele era o responsável pela diocese de Backlund e fazia parte dos escalões superiores da Igreja no verdadeiro sentido da palavra.

Quando Klein viu o arcebispo, seu corpo e sua mente tremeram involuntariamente, pois ele achou difícil esconder isso. Foi como se tivesse tropeçado em um túmulo em uma trilha escura de uma aldeia quando era jovem.

Ele passou o olhar e viu que os outros convidados não tiveram nenhuma reação forte. Imediatamente percebeu que o *horror* que Santo António carregava consigo era sentido mais claramente pelas pessoas com espiritualidade mais forte. Ele entrou apressadamente em Cogitação na tentativa de se acalmar.

Quando conseguiu controlar o tremor, Santo Antônio já havia sorrido. Ele examinou a área e bateu no peito quatro vezes no sentido horário.

— Louvada seja a Dama.

— Louvada seja a Dama, — responderam os convidados da festa de caridade, um após o outro.

Com a chegada do arcebispo, Macht parou de apresentar Klein aos outros convidados porque a festa havia começado oficialmente.

De acordo com a convenção, todos se sentariam e orariam piedosamente à Deusa durante três minutos. Depois disso, a catedral começaria a cantar e caminharia até o baldaquino e usaria suas vozes etéreas, uniformes e aparentemente catárticas para louvar a Deusa.

Terminado o ritual religioso, Elektra recebeu instruções de Santo Antônio para ficar ao lado do coro. Havia um pódio ali com todos os tipos de livros colocados nele.

— Pessoal, gostaria de agradecer a todos por terem vindo. Sua bondade é uma estrela resplandecente na noite serena… — Elektra primeiro disse algumas palavras de gentileza antes de dizer: — Nosso estabelecimento de uma fundação voltada para os pobres decorre da sugestão do Sr. Dwayne Dantès. Ele é realmente um cavalheiro honrado. Sua piedade e caráter são impecáveis e um modelo definitivo para os outros. A seguir, gostaria de convidar o Sr. Dwayne Dantès para fazer um breve discurso a todos.

Embora Klein já estivesse preparado, suspirou interiormente quando ouviu a última frase.

Isso foi diferente do habitual. Havia dois ou mais espectadores por perto. Não era algo que ele pudesse fazer se quisesse. O conteúdo do seu discurso precisava ser suficientemente realista, sem que pudessem perceber suas mentiras ou exemplos falsos!

Pressionando as roupas na altura do abdômen, ele rapidamente se levantou e caminhou até o pódio enquanto abotoava o terno.

Indo para trás do pódio e estabilizando-se, ele examinou os nobres, membros do Parlamento, clérigos e funcionários públicos de alto escalão. Ele disse com um sorriso: — Estou um pouco nervoso. Esta é a primeira vez que sou encarado por tantas pessoas de posição tão honrosa.

— Certa vez, trabalhei numa região onde os pobres se reuniam. Eu estava ativo no caótico Continente Sul e, portanto, vi muitas coisas.

Havia uma jovem que desde os seis anos ajudava a mãe a fazer caixas de fósforos. Se ela não fizesse isso, eles não teriam dinheiro nem para comprar pão de centeio depois de pagar o aluguel. O pão de centeio que comem é recheado com ração moída e, ocasionalmente, mordem cascalho ou pedras. A dureza o torna utilizável como uma vara para atacar outros...

— Quando esta menina cresceu gradualmente, embora levasse uma vida cotidiana laboriosa e a sua família não tivesse fundos adicionais, ela ainda ansiava pelas escolas noturnas geridas pela Igreja. Ela desejava estudar a ler para apreender. Isso porque ela sabia que só assim poderia deixar de viver da maneira que vivia. Somente fazendo isso ela não passaria fome e seria capaz de usar roupas que realmente pudessem protegê-la do frio. Ela não precisaria trabalhar em fábricas com condições adversas selando sua vida aos vinte anos...

Klein selecionou uma parte das experiências das crianças pobres que conheceu antes, fundindo-as enquanto as transmitia com seus verdadeiros sentimentos.

Ele podia ver claramente que muitas mulheres revelavam mais ou menos olhares de empatia. Várias garotas até tiveram os olhos piscando, como Audrey Hall.

“Ela realmente é uma criança que se emociona facilmente... Eu agi do fundo do meu coração. Eu até me mudei, muito menos como Espectador... Porém, a maioria dos cavalheiros não se emociona.

Alguns deles parecem já estar conscientes da situação dos pobres. Alguns não se importam com os da classe baixa…”

Klein passou o olhar enquanto continuava: — Nossa indústria está se desenvolvendo. No futuro, necessitaremos definitivamente de mais trabalhadores alfabetizados… Os nossos critérios eleitorais foram flexibilizados. No futuro, os elegíveis para votar incluirão definitivamente a maioria dos educados… Com a empatia para com estas pobres crianças e as minhas expectativas em relação ao futuro do reino, decidi doar todas as minhas ações da Companhia Coim que tenho em mãos e estabelecer uma fundação voltada para os pobres. Permite-lhes ter a oportunidade de ingressar em institutos oficiais de ensino superior depois de frequentarem as aulas noturnas gratuitas…

Conde Hall, que tinha um lindo bigode, acenou com a cabeça ao ouvir isso. Ele foi o primeiro a levantar as mãos para bater palmas suavemente.

Em meio aos vigorosos aplausos, Klein retornou ao assento que lhe pertencia. O Bispo Elektra se dirigiu e anunciou: — As ações doadas pelo Sr. Dwayne Dantès estão avaliadas em 15.000 libras. Nós a usaremos para estabelecer a Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen. Senhoras e senhores, se concordarem com ele e tiverem pena daquelas crianças sedentas de conhecimento, poderão contribuir para esta fundação.

Enquanto falava, ele apontou para a caixa de doações ao lado dele.

Audrey retraiu o olhar, apertou o canto do olho e disse ao pai: — Pai, pretendo doar 1.000 libras. E você?

Enquanto ela falava, sua mente resumiu rapidamente o que havia observado.

“Dwayne Dantès provavelmente viveu uma vida de classe baixa. Sua pena, empatia e discurso eram todos muito realistas… Aquelas pobres crianças são verdadeiramente lamentáveis…”

“Agora mesmo, quando o bispo mencionou que as ações estavam avaliadas em 15.000 libras, os cantos de seus lábios se contraíram de forma anormal. Ao que parece, ele provavelmente sente um aperto ao doar o dinheiro. Porém, a sinceridade dele doando não parece falsa… Isso significa que ele é um cavalheiro que ama o dinheiro, mas *ama* ainda mais a gentileza…”

“Por que ele ficou chocado quando me viu e o que ele está escondendo?”

“Ele já me viu em algum lugar antes, mas não sabe minha identidade? Mas não há necessidade de esconder isso…”

“Ele identificou meu colar como um item místico, então ficou chocado antes de tentar esconder esse assunto?”

“Se for esse o caso, significa que ele é definitivamente um Beyonder, um Beyonder que não é um Beyonder de baixa sequência…”

“Hmm, perguntarei à Susie mais tarde, quando voltar. Talvez ela tenha notado outros detalhes. Ela estava escondida na escuridão, para que ele não ficasse em guarda contra ela, permitindo que ela descobrisse mais.”

Em meio a seus pensamentos, Audrey viu seu pai sorrir enquanto pegava um talão de cheques e uma caneta-tinteiro.

O valor que ele anotou foi: 10.000 libras!

Capítulo 865 - Sugestão de Conde Hall

“10.000 libras...” Audrey piscou enquanto usava uma leve mudança de expressão para expressar sua surpresa.

Sem precisar que ela expressasse sua pergunta, Conde Hall percebeu sua perplexidade. Ele riu e disse: — Este é um homem perspicaz. Suas ideias me inspiraram e ressoaram em mim. Além disso, não podemos ignorar a miséria que existe objetivamente só porque não pode ser resolvida tão cedo.

Audrey entendia vagamente seu pai, mas sentia que não o entendia totalmente. Ela assentiu levemente e tirou da bolsa o talão de cheques que combinava com seu vestido e anotou o valor de *1.000 libras*.

Este foi um baile de caridade. Além disso, foi realizado em um salão lateral da catedral, portanto não houve danças ou arranjos extravagantes. Não havia valetes ou criadas seguindo ao seu lado. Foi simplesmente um evento de caridade que envolveu algum grau de doações. As damas, sem dúvida, trouxeram suas bolsas consigo.

Os convidados posteriormente jogaram seus cheques na caixa de doações e se dirigiram às duas longas mesas para tomar algumas bebidas ou comida simples. Depois disso, caminharam pelo salão socializando em vez de ficarem sentados.

Isso estava mais próximo de uma festa de buffet.

Klein também acompanhou Elektra e veio para o lado de Santo Antônio e foi apresentado a ele.

Santo António sorriu em resposta à saudação de Dwayne Dantès. Ele o avaliou e disse: — Muito bom. Temos orgulho de ter um crente como você.

— Foi a Deusa que nos ensinou que o caráter é mais importante que o status. Portanto, você é um cavalheiro extremamente honrado.

Para ser franco, diante desse santo, o coração de Klein estava batendo forte porque divindades ou Beyonders relacionados ao domínio do destino eram capazes de ver a aura da névoa cinza nele. Por exemplo, todos do caminho do Monstro ou da Deusa da Noite Eterna que exerciam a autoridade do infortúnio. Quanto a Santo Antônio, se ele fosse um Beyonder de alta sequência do caminho Sem Sono e compreendesse poderes Beyonder envolvendo infortúnio, então havia uma chance de que ele pudesse ver que havia um problema com Dwayne Dantès.

Como tal, Klein subiu acima da névoa cinza para adivinhar isso antes de participar da festa de caridade. Ele recebeu a resposta de que não havia perigo.

“Como a Deusa não disse nada, mesmo que *Seu* arcebispo descobrisse alguns problemas, ele provavelmente fingiria ignorância...” Klein respondeu com um sorriso caloroso: — Tenho ido frequentemente à catedral para orar e ouvir as palavras do Bispo

Elektra nos últimos tempos. Até minha alma parece ter sido limpa. Portanto, segui os ensinamentos da Deusa para transmitir tanta beleza e esperança aos outros.

Santo Antônio acenou com a cabeça e disse: — Diante da Deusa, todos os crentes se diferenciam pelo seu caráter, independentemente de serem nobres ou plebeus, homens ou mulheres. Eles são todos iguais.

— Espero que as pessoas que vivem em ambientes pobres se libertem do medo e recebam serenidade.

— Louvada seja a Dama.

Klein e Elektra bateram no peito quatro vezes no sentido horário.

— Louvada seja a Dama!

Ao ver Santo Antônio se voltar para os outros crentes, Klein planejou ir até a mesa pegar uma taça de champanhe para matar a sede.

Neste momento, viu um senhor se aproximar dele.

Este homem tinha a pele um pouco solta e uma barriga óbvia. No entanto, pode-se ver que ele era bastante bonito em sua juventude. Mesmo agora, seus olhos azuis que tinham um sorriso e seu lindo bigode o faziam parecer bonito.

Klein já havia aprendido com a introdução de Macht e sabia que ele era o membro do Parlamento da Câmara dos Lordes e poderoso banqueiro, Conde Hall.

Claro, para ele, a identidade mais importante deste nobre era que ele era o pai da Srta. Justiça. E Audrey estava ao seu lado. Ela observava Dwayne Dantès com seus olhos brilhantes, aguardando a conversa com o cavalheiro mais tarde.

Isso fez Klein imediatamente se sentir um pouco desconfortável.

“Preciso apresentar a personalidade que combina com Dwayne Dantès… Uma pessoa de nascimento comum que está trabalhando duro para entrar na alta sociedade. Neste momento, ele deve estar um pouco nervoso e contido. Da mesma forma, um cavalheiro que ama mulheres bonitas sentirá os mesmos sentimentos ao se deparar com a joia mais deslumbrante aos olhos de Backlund. Mas ele também irá, sem saber, mostrar sua amplitude de conhecimento e mostrar seus encantos para expressar seu desejo. Sim, um magnata experiente que sobreviveu ao caos deve ser alguém que tenha orgulho e confiança escondidos nele. Não importa o que ele enfrente, fará o possível para parecer calmo, respeitoso, mas não bajulador…” Os pensamentos de Klein dispararam quando ele sorriu e disse educadamente ao Conde Hall que se aproximava: — Honorável Conde, aconteceu de eu ver o cheque que você doou. Sua gentileza e generosidade realmente me impressionam. No entanto, você nunca ostentou isso ou informou aos outros o quanto você doou.

Conde Hall riu.

— Não, comparado a você, o preço que pago é muito inferior ao que você fez.

Nas entrelinhas, ele quis dizer que 15.000 libras poderiam ser um décimo da riqueza total de Dwayne Dantès ou até um quinto, mas 10.000 libras para ele eram apenas um milésimo ou até menos. É evidente que o primeiro pagou um preço maior e a sua vontade de fazer isso foi ainda mais pura.

— Do meu ponto de vista, desde que os pobres que desejam usar o conhecimento para mudar os seus destinos possam ser ajudados, todas as doações serão gentis e suficientemente benevolentes. Desse ângulo, a única diferença entre 10.000 libras e 15.000 libras é de apenas 5.000 libras. — Klein se esforçou para expressar sua sinceridade enquanto olhava deliberadamente para a garota loira que escutava sem deixar rastros.

Ele sabia que um homem comum *sem falhas* era *óbvio* aos olhos de uma Espectadora.

Audrey exibia um leve sorriso enquanto ouvia silenciosamente a conversa de seu pai e Dwayne Dantès, como se não tivesse notado o cavalheiro espiando-a. Isso fez com que Klein não tivesse confiança por não ter recebido qualquer reação sobre seu *desempenho*.

Conde Hall riu e disse: — Então concordaremos em discordar. Isso não é nada ruim. No mínimo, estamos elogiando uns aos outros.

— Posso dizer que você já passou por um período difícil e já levou uma vida na pobreza.

Klein assentiu e disse: — Eu não evito esse passado. Eles são minhas riquezas valiosas.

— E isso é algo que falta a mim e aos meus amigos, — comentou Conde Hall com um sorriso. — E é por isso que você possui um ponto de vista único e sábio. Espero que haja oportunidades no futuro para trabalhar com você.

— Isso também é algo que estou ansioso, — respondeu Klein com um nível adequado de sinceridade.

Conde Hall apontou para o lado e disse: — Alguns amigos estão esperando por mim. Espero que seus métodos de caridade e riqueza continuem aumentando.

Klein não arrastou a conversa enquanto desenhava a lua vermelha em seu peito.

— Louvada seja a Dama.

— Louvada seja a Dama. — Conde Hall e Audrey bateram no peito no sentido horário em uníssono.

Observando-os passar por ele e seguir em outra direção, Klein secretamente soltou um suspiro de alívio.

De repente, ficou tenso enquanto olhava naturalmente ao redor do corredor e notava a sombra na porta.

Silenciosamente sentado lá estava a golden retriever.

…

Na carruagem de volta para o Burgo Imperatriz, Conde Hall, que parecia estar descansando com os olhos fechados, olhou para a filha e disse: — Audrey, você não mencionou que deseja se juntar a uma das organizações de caridade da Igreja?

— Você está interessada em ingressar nesta fundação?

— Ah? — Audrey já havia percebido que seu pai poderia ter tais pensamentos na catedral, então ela expressou o nível apropriado de surpresa e confusão.

— É apenas uma pequena fundação de caridade. — O irmão de Audrey, Hibbert Hall, defendeu sua irmã.

Conde Hall balançou a cabeça e riu.

— Perguntei a alguns bispos. O valor total das doações esta noite já atingiu 100.000 libras.

— Por que você acha que há tanto?

Hibbert franziu a testa ligeiramente enquanto dizia pensativo: — Eles foram subornados?

Ao mesmo tempo, Audrey deu o seu próprio ponto de vista.

— Conhecimento e flexibilização das qualificações eleitorais?

Conde Hall assentiu e suspirou.

— Nada é uma existência essencial, incluindo os próprios humanos e também a nobreza.

Ele então olhou para Audrey e disse com um sorriso: — Não há necessidade de se forçar. Posso conseguir que outras pessoas se juntem à fundação. Eu só desejo que você ganhe mais conhecimento por causa disso e agora veja certos assuntos como definidos e imutáveis. Heh heh, mesmo que você recuse, haverá outras organizações de caridade.

— Pai, vou considerar isso, — respondeu Audrey seriamente.

Depois de ouvir o relato de Dwayne Dantès sobre as histórias dos pobres, ela já havia decidido aderir para arrecadar mais doações, entrar em contato com o governo e organizar eventos para contribuir com seus esforços para a causa. Ela estava hesitante porque achava que o homem de meia-idade era um pouco problemático.

Depois de voltar para casa, Audrey imediatamente levou Susie para seu quarto e fechou a porta.

— Qual é a sua opinião sobre isso, Sr. Dwayne Dantès? — Audrey perguntou diretamente.

O golden retriever sentou-se à sua frente e pensou.

— Ele parece conhecer você ou algo sobre você. Além disso, na maior parte do tempo, ele está agindo e deixando algumas pistas… Ele parecia estar protegido contra mim. Ele é extremamente afiado…

— Sim, eu também notei. Ele pode ser um Beyonder. Ele agiu muito bem, mas ainda é uma atuação. No entanto, isso também é muito comum. Num evento social, e diante de pessoas diferentes, todos nós desempenharíamos papéis diferentes e nos envolveríamos em um ato correspondente, — disse Audrey, pensativa. — O maior problema decorre do choque dele ao me ver. Ele ficou quase horrorizado. Além disso, ele estava envolvido em dois casos, um após o outro, especialmente no caso do Barão Syndras. Parece ter alguns elementos Beyonder envolvidos nisso, com sinais de que alguém foi instruído a fazer isso…

Susie ficou boquiaberta, incapaz de dar uma explicação definitiva. Tudo o que ela podia fazer era *woof*.

Audrey iniciou outra linha de pensamento.

“Hmm… Vou chamar alguém para investigar Dwayne Dantès, e depois de confirmar que não há grandes problemas, vou me juntar à fundação… Ah, certo, é quase segunda-feira. Posso solicitar Fors e Sr. Lua. Ambos estão em Backlund…”

…

Segunda-feira à tarde, às três.

Feixes vermelhos escuros subiram no grande palácio, materializando-se em figuras borradas.

Audrey rapidamente examinou a área e olhou para o assento de honra na longa mesa de bronze e curvou-se com um sorriso.

— Boa tarde, Sr. Louco ~

Capítulo 866 - Lar

Ao ouvir a saudação da Srta. Justiça, o Louco Klein de repente teve um forte sentimento melancólico.

Depois de conhecer sua identidade, status, aparência e situação, ele entendeu mais profundamente por que o tom de Audrey tinha um ar feliz e radiante. Ele entendia de onde eles vinham essencialmente, mas não ficou com inveja ou ciúme por causa disso, nem acreditou que lhe faltasse a dureza que a miséria provoca. Em vez disso, sentiu que neste mundo que tinha caos, distorção e loucura subjacentes, ter uma mulher assim existindo era muito bom.

Um sorriso surgiu em seu rosto enquanto ele balançava a cabeça gentilmente em reconhecimento à saudação da Srta. Justiça.

Depois que os membros do Clube de Tarô trocaram saudações, Cattleya cutucou os óculos e virou o corpo de lado. Ela se curvou na direção da figura borrada que estava envolta por uma névoa cinza na extremidade da longa mesa de bronze.

— Honorável Sr. Louco, desta vez há três páginas do diário.

“Rainha Misteriosa finalmente voltou a ficar online…” Klein satirizou e disse com um sorriso: — Muito bom.

Alguns segundos depois, Cattleya conjurou as páginas do diário após receber aprovação antes de vê-las *saltar* nas mãos do Sr. Louco.

Klein olhou casualmente quando seu coração disparou.

Ele percebeu que as páginas do diário fornecidas pela Rainha Misteriosa retratavam os primeiros dias do Imperador Roselle. Não parecia conter nada de importante.

“Logicamente falando, ao não conseguir distinguir a importância dos registros, certamente priorizaremos os registros posteriores do diário. Isso restauraria melhor o mistério de por que o Imperador Roselle estava *agitado*… Acredito que a Rainha Misteriosa é suficientemente inteligente…” Enquanto Klein se perguntava interiormente, ele começou a ler seriamente a primeira página.

“21 de setembro. Cheguei a St. Millom. Comecei oficialmente minha primeira visita de estado.”

“O tempo em Feysac está realmente um pouco frio. Ainda não é outubro e parece que vai nevar. Não é à toa que é famosa por seus diversos casacos e roupas de inverno. Assim como seu licor!”

“Porra, as pessoas aqui são ridiculamente altas. Como esperado de um país que descende de gigantes. No entanto, devo dizer que odeio quando as pessoas me desprezam!”

“Esta noite irei a um bar para encontrar uma beldade de Feysac para compartilhar algumas bebidas!”

Ao ler isso, Klein de repente suspeitou se a pergunta da Rainha Misteriosa Bernadette era se ela tinha um irmão descendente de

Feysac.

Segurando seu estalo interiormente, Klein olhou para a segunda página do diário.

“22 de setembro. Acho que desmaiei…”

“O que aconteceu ontem à noite? O que aconteceu com minha beleza de Feysac? Na verdade, perdi para ela na bebida!”

“O pessoal da embaixada me disse que as mulheres aqui costumam beber melhor do que os homens…”

“Eu deveria mostrar alguma temperança quando for para os bares no futuro. Com certeza não quero que uma mulher feia e de meia-idade faça coisas indescritíveis comigo quando eu desmaiar…”

“O álcool aqui com certeza é forte. Minha dor de cabeça durou um dia inteiro. Felizmente, meu estômago não dói. Eu deveria dormir cedo. Estarei visitando o Grande Salão do Crepúsculo amanhã.”

“23 de setembro. O Grande Salão do Crepúsculo é realmente grandioso. É como um mito se materializando em realidade. Esse edifício parece estar completamente preparado para gigantes.”

“Como não compartilho a fé deles, só pude circular o perímetro. A praça na parte inferior do Grande Salão do Crepúsculo também está repleta da fragrância do álcool!”

“Havia muitas pessoas ali, algumas ajoelhadas, outras sentadas, outras tocando instrumentos musicais. Elas exalam uma sensação bastante relaxada e aberta.”

“Conheci um feysaciano que toca flauta de osso. Comparado com seus parentes, ele é ridiculamente alto. Ele tem cerca de três metros de altura.”

“O nome dele é Honegger e ele afirma pertencer a um dos clãs de Feysac que tem a mais pura linhagem de gigante. A maneira como ele toca flauta de osso parece muito triste, como se ele não pertencesse a este lugar, mas não tivesse ideia de para onde ir. Comparado aos caçadores de saias de Intis, ele se parece muito mais com um poeta. Agora que mencionei isso, realmente não posso deixar de fazer algumas críticas. Esses caras parecem usar qualquer doença sexual como uma medalha de honra. Isso apenas bagunça todo o mercado social!”

“Conversei um pouco com Honegger e levantei minha dúvida anterior. Ele disse que só está com saudades de casa.”

“Mas o problema reside no fato de que ele é um verdadeiro nativo azul de St. Millom. Ele nunca saiu deste lugar antes.”

“Honegger não me respondeu imediatamente enquanto tocava flauta de osso por mais alguns minutos. Mais tarde, ele me disse que sente falta das origens da linhagem gigante, a Corte do Rei Gigante mencionada nos mitos.”

“Ele me disse que ele e seu clã de Feysacianos costumam sonhar com montanhas altas que são usadas como muralhas gigantes da cidade. É um palácio eternamente banhado pelo brilho do crepúsculo, com altas torres e outros tipos de edifícios. Assemelha-se ao Grande Salão do Crepúsculo, mas é ainda mais fascinante, épico e milagroso.”

“Sem que ninguém precise contar a eles, Honegger e seus membros do clã acreditam que é a Corte do Rei Gigante.”

“Perto do final da nossa conversa, Honegger levantou-se lentamente e me agradeceu por ouvir. Ele iria deixar Feysac em busca da Corte do Rei Gigante, para encontrar o lar de sua alma.”

“Ele acreditava que na zona mais oriental do Mar Sônia, poderia haver um caminho que levasse à Corte do Rei Gigante.”

“Ele disse que um milênio se passou, mas os gigantes nunca esqueceram sua casa. Agora é a vez dele seguir os passos de seus antepassados. Este caminho nunca pararia até que o destino fosse alcançado.”

“Ele tocou flauta de osso novamente e aos poucos foi embora em meio àquela melodia etérea e triste.”

“Lar…”

“Lar…” Ao ler isso, Klein sentiu pela primeira vez que seus sentimentos ressoaram no imperador.

Embora Roselle tenha escrito apenas a palavra que parecia se repetir sem descrever seus sentimentos, Klein conseguia entender os sentimentos ondulantes dentro do imperador. Isso porque ele e Roselle eram como Honegger. Eles tinham um lar ao qual pertenciam espiritualmente.

Suspirando interiormente, Klein passou para a próxima página do diário.

“10 de janeiro. Visitei a Ilha Sônia.”

“Este lugar também é chamado de Ilha dos Elfos Antigos. Tem muitas ruínas e costumes élficos que sobreviveram.”

“Fiquei surpreso no primeiro dia. Na verdade, os elfos fazem ‘bolo de sangue’, gostam de comer órgãos de animais e são bons em usar temperos.”

“Eles até inventaram os pauzinhos?”

“Pensando nas representações élficas nos murais, além dos cabelos azuis, seus contornos faciais e olhos são semelhantes aos dos asiáticos na Terra. Eles poderiam ser meus compatriotas?”

“Sim, naquela época eu também tinha essas suspeitas. No entanto, é impossível que tantas pessoas transmigrem ao mesmo tempo, já que se trata de quase uma raça inteira. Senti que estava pensando demais… Mas não faz sentido que os costumes e talheres que aparecem na Terra apareçam aqui…” Klein pensou com interesse enquanto continuava lendo rapidamente. Ele queria saber se Roselle havia chegado ao fundo da questão.

“13 de janeiro. Estive tão ocupado procurando escritos, relíquias e contos populares que esqueci de escrever meu diário por alguns dias.”

“Embora muitos objetos tenham sido levados pelas diversas Igrejas, ainda consegui algo de valor.”

“Várias lendas dizem que o Rei Elfo Soniathrym criou os pauzinhos. Existem registros de ‘Ele’ usando órgãos e sangue de animais para cozinhar iguarias. Há histórias de que esse deus antigo era bom em identificar e usar especiarias. É reconhecido que ‘Ele’ é seu ancestral fundador, o primeiro elfo. Por certos motivos, ‘Ele’ liderou a raça e deixou o Continente Ocidental que só existia nas lendas, trazendo-os para o Continente Norte.”

“Será que este é um compatriota meu, um transmigrador?”

“’Ele’ mais tarde produziu uma raça inteira? Não há nada que os deuses antigos não possam fazer, incluindo ter filhos?”

“’Ele’ aparentemente tinha uma esposa que também era elfa. Hmm… vou precisar pensar sobre isso.”

“16 de janeiro. Após uma investigação mais aprofundada, os elfos podem realmente não ter nada a ver com os transmigradores. No

mínimo, eles não deixaram nenhum símbolo chinês, inglês ou outro.”

“Eles provavelmente têm usado élfico o tempo todo. Nada disso me dá uma sensação de familiaridade.”

“Além disso, as invenções que temos em comum não apareceram antes de eu chegar. O mesmo acontece com citações famosas. Existem apenas provérbios e expressões idiomáticas com significados semelhantes, mas com uma escolha de palavras completamente diferente.”

“De todos os itens e lendas que tenho agora, nenhum deles apoia minha teoria. Isso é um pouco decepcionante, mas também me deixa aliviado. Se eu encontrasse outro transmigrador ou outros transmigradores, realmente não tenho ideia de como enfrentá-los.”

“17 de janeiro. Sonhei com a casa que quase esqueci.”

“Na verdade, o imperador mais ou menos desistiu dessa teoria...” Klein passou para a próxima página e viu a anotação final do diário.

“2 de abril. Minha filha é inteligente. Ela pode falar antes de completar um ano de idade! Embora ela tenha aprendido apenas algumas palavras, acredito que seu desenvolvimento subsequente não pode ser lento!”

“Ela deve ter herdado isso de mim!”

“Não importa minha aparência, ela se parece um pouco com a minha aparência na Terra. Será que uma alma também trará algum nível de herança? Haha, vou tratar assim.”

“Bernadette, esse nome é muito bom. Parece lindo, mas no fundo do meu coração, continuo sentindo vontade de dar a ela um apelido chinês.”

“Fuuu, ela não poderá ver seus avós e avôs verdadeiros…”

“3 de abril. Sofri de insônia ontem à noite por causa dos pensamentos melancólicos que tive de repente ontem. Felizmente, eu conheço Cogitação.”

“No entanto, isso também me fez considerar um problema. É se eu deveria ensinar chinês secretamente a Bernadette.”

“Não, não posso. Se ela entendesse as anotações do diário que seu pai havia escrito anteriormente, eu preferiria me matar! No coração da minha filha, o pai dela está cheio de honra.”

“No entanto, usar o chinês para escrever meu diário é minha última ligação com a Terra e meu passado. Minha filha deveria herdar essa ligação até certo ponto.”

“6 de abril. Depois de alguns dias de reflexão, decidi ensinar a Bernadette dois caracteres chineses como se fossem símbolos especiais. Direi a ela que este é um encantamento protetor que seu pai está lhe dando e que ela deve se lembrar dele para sempre.”

“Ela não precisa saber o significado correspondente. Tudo o que ela precisa fazer é lembrar disso.”

“A palavra em chinês é:”

“Lar.”

“Lar…” Klein repetiu essa palavra novamente enquanto sentia seus olhos ficarem um pouco vermelhos.

Ele finalmente entendeu porque a Rainha Misteriosa escolheu essas três páginas do diário. Isso porque era o símbolo protetor que seu pai havia deixado para ela.

“Lar.”

Neste momento, Klein pareceu ver um rio de emoções. Sua superfície fluía silenciosamente, mas havia redemoinhos infinitos fluindo por baixo, agitando-se sem fim.

Klein retraiu o olhar e fez as páginas do diário desaparecerem. Olhando para Cattleya, ele perguntou: — Qual é a sua pergunta?

Capítulo 867 - Missão de Investigação

Ao olhar para Cattleya, Klein realmente adivinhou qual seria o pedido dela enquanto suspirava e se sentia confiante.

“Como o Sr. Louco sabia que eu faria uma pergunta e não um pedido… Como esperado do Sr. Tolo…” Cattleya pensou antes de perguntar educadamente: — Honorável Sr. Louco, gostaria de saber o significado desses dois símbolos.

Depois de receber permissão, ela conjurou os caracteres chineses. Eles eram *Gu* e *Xiang*.

“Como esperado…” Klein suspirou silenciosamente.

— Quando combinados, eles significam o lar, a pátria do coração e da alma.

“Quando combinados… a pátria do coração e da alma…” Cattleya colocou ênfase na segunda frase porque ela sabia muito bem onde era o lar da Rainha Misteriosa, nem ela acreditava que fosse algo especial.

Audrey, Alger e os outros membros do Clube de Tarô aproveitaram a oportunidade para aprender o novo texto de Roselle e se esforçaram para memorizar os símbolos e seu significado combinado — exceto Derrick.

Klein não falou mais nada enquanto se recostava na cadeira.

— Vocês podem começar.

Alger imediatamente virou a cabeça e olhou para o Mundo.

— Seu item místico está pronto. Vou dar a você esta semana.

Ele estava se referindo ao item místico feito a partir de uma característica de Beyonder do Cantor do Oceano.

O artesão correu primeiro para terminar a luva da Srta. Justiça. Quanto ao pedido do O Mundo, foi adiado para esta semana.

“Com o Sr. Azik ainda não respondendo e comigo incapaz de restaurar o selo da Fome Rastejante, a chegada deste item místico é oportuna…” Klein controlou o Mundo e o fez assentir.

— Essa ainda é uma velocidade aceitável.

“Uma velocidade aceitável… Se eu tivesse atrasado por mais duas ou três semanas ou até um ano, você se teletransportaria para mim?” Alger pensou com uma desconcertante sensação de cautela.

Como seu plano original era obter a poção Sepultador Cataclísmico da Igreja, e com ele apenas começando a digerir a poção Cantor do Oceano, não estava procurando comprar nenhum ingrediente Beyonder correspondente. Ele ficou em silêncio novamente e começou a observar os outros membros iniciarem suas transações.

Para Alger, o mais importante agora era obter um ou dois itens místicos que combinassem com o Chicote da Mente. Afinal, embora os itens místicos fossem mais uma questão de qualidade do que de quantidade, com a necessidade de evitar que os efeitos negativos se acumulassem, ter apenas um item místico para um Beyonder de Sequência 5 era uma grande vergonha.

Em circunstâncias normais, os Beyonders de Sequência 5 teriam dois ou três itens místicos cujos efeitos negativos não se sobrepunham, tornando-os a melhor combinação.

Claro, Alger já havia reservado um. Assim que o Artesão terminasse o item do Mundo, seria o cristal central de sua gárgula de seis asas.

Para isso, ele precisou pagar 1.000 libras. Juntamente com a taxa que precisava pagar para O Mundo, a pouca quantia de dinheiro que tinha foi reduzida em 2.000 libras, deixando-o com 1.800 libras. Desse total, 500 libras foram uma comissão que ele ganhou com a luva da Srta. Justiça.

Sem ninguém falar, Emlyn olhou para o O Sol e perguntou depois de alguma deliberação: — Eu preciso de uma característica de Beyonder de um Vampiro artificial da Sequência 5. O que você deseja receber em troca?

Nos últimos tempos, ele aprendeu que os Sanguíneos tinha meios para eliminar a corrupção mental de uma característica de Beyonder, mas precisava fazer contribuições suficientes.

Portanto, Emlyn desejava primeiro obter o ingrediente principal necessário para o avanço antes de considerar os outros problemas.

Com base em suas observações, tal característica de Beyonder de um Vampiro artificial da Sequência 5 custava aproximadamente 8.000 libras com base no preço do Sr. Mundo. Quanto a ele, ele tinha apenas 5.400 libras e ainda estava um pouco aquém.

Com base nos pensamentos e hábitos originais de Emlyn, ele precisava economizar 8.000 libras antes de solicitar uma negociação com o O Sol. Ele não era um sanguíneo que gostava de comprar coisas a crédito, mesmo as bonecas mais novas e melhores. Ele também não poderia endurecer a pele para pedir emprestado a outros. Tudo o que ele faria seria ser mais frugal, trabalhar mais e economizar mais. No entanto, rapidamente percebeu algo. O Sol não aceitava dinheiro. Para os moradores da Cidade de Prata, o dinheiro de Loen não era diferente de papel de rascunho.

Portanto, Emlyn acreditava que o O Sol faria um pedido de um item, então era melhor saber disso para prepará-lo com antecedência.

“Além disso, o O Sol não entende os preços de mercado. Talvez o que ele deseja custe apenas 5.000 libras…” Na esperança de ser agradavelmente surpreendido, Emlyn ergueu ligeiramente o queixo e olhou para o O Sol ao seu lado.

Derrick pensou seriamente e disse: — Uh… Fórmula da poção da Sequência 5 do Caminho do Sol.

Ele originalmente desejava solicitar que ele pagasse sua dívida com o Sr. Mundo, mas percebeu que o Sr. Mundo não havia feito nenhum pedido. Portanto, não achou apropriado relegá-lo a outra pessoa.

Além disso, por ter participado de tantas Reuniões de Tarô, Derrick não era mais o recém-chegado imaturo. Com a Cidade de Prata tendo um padrão de troca, ele sabia muito bem a diferença entre uma fórmula de poção da Sequência 6: Notário e uma característica de Beyonder de Sequência 5. Usar o primeiro para cobrir a dívida do segundo seria um péssimo negócio; portanto, mudou seu pedido para a fórmula da poção da Sequência 5.

“Fórmula da poção da sequência 5. Isso é muito difícil de comprar. Custará entre 4.500 e 7.000 libras. Dependerá principalmente da urgência de ambas as partes. Além disso, há um custo para verificar sua autenticidade...” Emlyn estava prestes a responder quando ouviu a voz rouca do Sr. Mundo.

— Eu tenho.

Instantaneamente, o palácio que parecia a residência de um gigante ficou em silêncio. Todos os membros do Clube de Tarô pareciam um pouco rígidos.

“A Sequência 5 é tão comum?...” Emlyn ficou triste quando percebeu que ainda não estava na Sequência 5. Depois de se acalmar, ele perguntou: — Quanto vai custar?

Considerando a situação financeira de Emlyn White, Klein fez o mundo rir profundamente.

— 5.000 libras. Fórmula da poção do Sacerdote da Luz.

“5.000 libras?” Emlyn ficou surpreso antes de dizer sem hesitação: — Feito!

Era como se ele estivesse enfrentando um desconto em uma boneca que tanto desejava.

— Tudo bem. — O Mundo assentiu como se não fosse uma transação importante.

Então, ele viu a Srta. Justiça olhar em volta e ouvi-la dizer: — Gostaria de encomendar uma missão de investigação.

“Missão de investigação…” O coração do Louco Klein acelerou quando a expressão do Mundo ficou um tanto lenta.

— O que é? — Fors perguntou proativamente.

Sua impressão sobre as comissões da Srta. Justiça foi que elas eram relativamente simples e, ao mesmo tempo, pagavam generosamente. Ela definitivamente precisava aceitar!

Audrey organizou suas palavras e disse: — Houve dois assuntos que aconteceram recentemente em Backlund. Um é o Barão Syndras. Ele era suspeito de ter sido incriminado. O outro é o membro do

Parlamento Macht sendo agredido por causa das medidas ambientais…

Fors achou a descrição da Srta. Justiça especialmente familiar porque ela esteve presente nos dois assuntos. Ela os testemunhou e estava envolvida neles!

Ela, sem saber, endireitou as costas, esperando que a Srta. Justiça continuasse.

— E nesses dois assuntos está envolvido um magnata chamado Dwayne Dantès. Ele veio para Backlund há dois meses e doou mais de dez mil libras em ações para a Igreja da Noite Eterna na tentativa de estabelecer uma fundação de bolsa de estudos voltada para os pobres, — descreveu Audrey usando um tom como se ela nunca tivesse interagido diretamente com ele e estava simplesmente suspeitando de algo sobre a partir dos dados e rumores que recebeu. — Desejo contratar alguém para investigar a situação real com aquele cavalheiro.

“Eu sei! Eu sei! Eu sei disso muito bem! Ele é bastante rico e parece muito bom. Ele lida com os assuntos com experiência e maturidade. Ele é alguém com problemas renais ou de bexiga…” Fors quase levantou a mão para gritar seus pensamentos.

Se a Srta. Justiça não estivesse satisfeita com isso, ela tinha ainda mais informações, como Dwayne Dantès estava em um estado bastante lamentável. Seu mordomo estudava magia negra, seu valete adorava a Morte e um de seus vizinhos era um Beyonder. Havia um segredo em sua rua e que ele havia doado as ações para se livrar dos problemas!

“Em suma, ele se enquadra perfeitamente na imagem de um estrangeiro que sofre bullying. Quase lhe recomendei um remédio que trata problemas renais e de bexiga. Afinal, o Sr. Lua é hábil em tais assuntos. Ainda posso ganhar uma comissão com isso… Sim, não há pressa. Vamos ouvir o que a Srta. Justiça tem a oferecer…” Fors conteve seu coração que estava inundado de excitação enquanto olhava pacientemente para a garota ao seu lado.

No entanto, sua linguagem corporal e convulsões emocionais a traíram na frente de um Espectador. Audrey ficou bastante surpresa e intrigada com isso. Ela nunca esperou que Fors conhecesse Dwayne Dantès e parecesse saber muito sobre ele.

Isso a fez ter um novo palpite sobre por que Dwayne Dantès ficou chocado ao vê-la. Ela suspeitava que Fors já tivesse dito ou mostrado algo ao homem.

Enquanto isso, Emlyn estava em branco. Ele não sabia nada sobre o que a Srta. Justiça havia mencionado. Tudo o que pôde fazer foi confirmar que isso aconteceu em Backlund. Quanto ao Louco Klein, que estava recostado na cadeira, olhando vagarosamente para os membros, quase torceu os cantos da boca.

O fato da Srta. Justiça ter contratado outras pessoas para investigar Dwayne Dantès superou suas expectativas. Isso porque eles só se conheceram uma vez na festa de caridade. Eles não pareciam ter interações mais profundas, então não havia necessidade de mais investigações!

“Será que expus algo sobre mim que despertou o interesse da Srta. Justiça? Ou será que, ao doar 10.000 libras, isso mostra a importância que o Conde Hall dá a isso; portanto, a Srta. Justiça decidiu realizar investigações secretamente porque está preocupada com seu pai?” A mente de Klein disparou enquanto ele pensava apressadamente em uma solução.

Neste momento, Audrey deliberou por um momento e olhou para a Srta. Mágica e disse: — Uma investigação inicial de 500 libras. Se você encontrar perigo, fazendo com que a dificuldade aumente, eu compensarei você com mais.

“Sem problemas!” Fors organizou apressadamente suas palavras interiormente.

Quando ela estava prestes a dizer algo, ela viu O Mundo Gehrman Sparrow levantar a mão.

Ele levantou a mão.

Capítulo 868 - Identidade Compartilhada

“Eh…” Fors ficou surpresa, suspeitando que ela tinha visto errado.

Depois disso, não pôde deixar de ter pensamentos surgindo em sua mente.

“Sr. Mundo deseja assumir esta missão? Isso mesmo. Ele está em Backlund.”

“Mas esta é uma investigação, não um assassinato. Dwayne Dantès já é bastante lamentável. Deixe Dwayne em paz!”

“Eliminar o alvo da investigação implica concluir a investigação? Porque não haverá necessidade de fazer outra investigação…”

“O que eu faço? Ainda aceito a missão? São 500 libras completas. Só preciso contar o que descobri anteriormente para receber 200 libras, mas o concorrente é o Sr. Mundo… Talvez possamos cooperar e não competir?”

“Eh? Por que o Sr. Mundo estaria interessado nesta missão? Seu foco está, na verdade, na incriminação do Barão Syndras ou no ataque ao membro do Parlamento Macht?”

Fors finalmente compreendeu o problema em sua essência. Quanto a Alger e Cattleya, eles já haviam lançado seu olhar para o Mundo. Para eles, seja a incriminação do Barão Syndras, o ataque ao membro do Parlamento Macht, ou a doação de mais de dez mil libras por Dwayne Dantès, não eram algo que necessitasse de atenção especial. No entanto, fazer com que o Abençoado do Sr. Louco optasse por aceitar a missão de investigação significava que o problema seria extremamente complicado. Isso os fez sentir que havia segredos importantes subjacentes ao assunto.

Emlyn não pensou muito sobre isso, mas também sentiu que a missão de investigação aparentemente comum não era tão simples. Seus planos de ganhar algum dinheiro para compensar as 5.000 libras que acabara de perder foram derrubados porque de repente ele não quis dizer uma palavra.

“Dwayne Dantès é realmente incrível. Deve haver um grande problema com ele que faz o Sr. Mundo decidir investigá-lo? Ou esses dois casos são mais importantes e mais críticos do que eu imaginava?” A mente de Audrey agitou-se quando ela virou os olhos e aproveitou a vantagem de sua posição sentada para absorver todas as reações dos membros do Clube de Tarô.

Entre eles, Derrick foi a única exceção.

Para ele, não era normal que o Clube de Tarô se ajudasse? Se alguém desse uma missão e fosse capaz de completá-la, não era normal aceitá-la?

Audrey mudou seu olhar para o Mundo e perguntou com antecipação oculta: — Sr. Mundo, você deseja receber esta missão?

Depois de retornar a Backlund, ela reuniu as notícias no mar nos últimos meses, confirmando aproximadamente que o Sr. Mundo era o aventureiro maluco, Gehrman Sparrow. Embora estivesse profundamente impressionada com esse cavalheiro aparentemente educado, mas perigoso, que havia realizado muitos grandes feitos, ela sentiu que seu desejo de se aventurar no mar havia diminuído.

Klein já havia pensado em uma resposta. Havia controlado o Mundo para abaixar a mão e esperar que a Srta. Justiça perguntasse. Nesse momento, ele fez a expressão de Gehrman Sparrow ficar solene e responder com voz profunda: — Dwayne Dantès é uma identidade.

Após um período de breves, mas repetidas, considerações, Klein decidiu expor algumas informações. Ele fez com que Dwayne Dantès fosse uma de suas fachadas públicas como Abençoado!

Ele acreditava que se escolhesse esconder o assunto, havia uma chance de ser exposto no futuro. Isso porque Dwayne Dantès estava prestes a ingressar na alta sociedade de Backlund. Ele poderia encontrar pistas sobre a Grande Poluição de Backlund ou outros casos. Dessa forma, poderia muito bem precisar que a Srta. Justiça lhe forneça assistência. Quando isso acontecesse, a Espectadora provavelmente sentiria algo e descobriria que o Mundo estava escondendo algo anteriormente e que o Sr. Louco nunca havia mencionado isso.

Isso diminuiria seu senso de pertencimento e a faria começar a suspeitar de ainda mais assuntos, fazendo com que sua fé no Louco fosse quase perigosa.

Com dois membros não se conhecendo, ou sabendo da existência um do outro, trabalhar tacitamente juntos para completar uma missão específica para cumprir um objetivo completo parecia perfeito, mas na realidade, seu sucesso era muito difícil. Ainda mais, não havia como ele enganá-la!

Portanto, na maioria das vezes, a honestidade era mais eficaz e menos preocupante do que a mentira.

Quanto ao motivo pelo qual ele não disse diretamente que Dantès era Gehrman Sparrow, foi porque Klein não queria deixar aos membros do Clube de Tarô a impressão de *por que* era a mesma pessoa novamente. Ele não queria que eles tivessem a impressão de que ele era o único Abençoado do Sr. Louco que apareceu.

“Dwayne Dantès é apenas uma identidade?” Audrey leu atentamente nas entrelinhas e teve uma teoria.

Então, ela ouviu o Mundo dizer simplesmente: — Uma identidade comum que eu e meus companheiros compartilhamos.

— Ocasionalmente vou me disfarçar como ele.

Ao dizer isso, ele passou seu olhar sem emoção pela Mágica.

“Uma identidade comum… Ocasionalmente disfarçado como ele. Aquele lamentável Dwayne Dantès é o Sr. Mundo? Aquele magnata com problemas renais ou de bexiga é o Sr. Gehrman Sparrow?” Fors sentiu como se tivesse sido atingida por um raio ao congelar.

Seu cérebro ficou entorpecido quando ela se sentiu atingida pelo medo, sentindo subconscientemente que o comentário não intencional de Xio fazia muito sentido.

Quando um mordomo, valete, vizinho e arredores tinham problemas, a pessoa que parecia comum definitivamente não seria comum!

“Não, não é a rua onde Dwayne Dantès mora, ou que ele contratou um mordomo com um segredo, é por causa desse segredo que ele escolheu Dwayne Dantès — selecionado por Gehrman Sparrow! O lamentável não é Dwayne Dantès, mas os Beyonders e os elementos Beyonder ao seu redor! Eu estava errada. Eu não deveria ter feito Xio pedir à Deusa que o abençoasse. É mais uma maldição para o Sr. Mundo…” Fors tremeu de repente, grata por não ter deixado um comentário em seu bilhete dizendo que Dwayne Dantès deveria verificar seus rins ou bexiga.

Caso contrário, suspeitava que não poderia participar da próxima Reunião de Tarô. Ou talvez ela aparecesse na forma de uma característica de Beyonder, vendida aos outros membros pelo O Mundo.

“Logicamente falando, o Sr. Mundo não deveria saber que eu sou a Mágica, mas eu estava carregando as Viagens de Leymano comigo… Ele já havia usado o livro de feitiços antes e adicionado poderes

Beyonder de nível semideus a ele! Ele definitivamente tinha me observado em segredo, lembrando minha aparência e avaliando meu valor…” O medo em Fors estava surgindo como um mar tumultuado enquanto sua expressão estava cheia de miséria.

Nesse momento, ela viu o Sr. Mundo lançar seu olhar frio para ela, seus sentimentos de arrependimento instantaneamente se tornando de extremo arrependimento.

“Felizmente, não me apressei em responder e mencionar minha impressão de Dwayne Dantès…” Quando Fors gradualmente se acalmou de seu horror, não pôde deixar de pensar em outro problema.

“Durante a missão de guarda-costas, éramos nós que protegíamos Dwayne Dantès, ou Dwayne Dantès estava nos protegendo… Devo devolver o dinheiro ao Sr. Gehrman Sparrow?”

“Isso… Às vezes, Dwayne Dantès é equivalente ao Sr. Mundo…” Audrey ficou chocada antes de encontrar todas as suas perguntas respondidas.

“Fors conhece Dwayne Dantès, mas ela não sabia que ele é o Sr. Mundo. Isso pode ser comprovado pela reação chocada dela agora há pouco.”

“A razão pela qual Dwayne Dantès ficou chocado ao me ver foi porque reconheceu Mentira. Embora este item místico tenha mudado, ele vem de uma característica de Beyonder fornecida pelo

Sr. Mundo. Talvez esse aventureiro maluco possa sentir isso de alguma forma. Afinal, Gehrman Sparrow pode se transformar em qualquer pessoa com seus poderes!”

“Embora eu só tenha perguntado ao Sr. Enforcado o que acontecerá quando um animal consumir uma poção, os ingredientes da poção que reuni mais tarde estavam sempre em pares. O Sr. Mundo pode muito bem ter adivinhado que tenho um Espectador ao meu lado com base nisso; portanto, ele ficou cauteloso com Susie, que observava secretamente todos no salão… Outros podem não duvidar de um animal, mas o Sr. Mundo é experiente. Ele deve ter interagido com criaturas Beyonder, então é muito normal que ele seja cauteloso contra tais coisas.”

“O que quer dizer, Dwayne Dantès, não — Sr. Mundo Gehrman Sparrow sabia que eu era a Justiça, mas não optou por fazer contato ou se comunicar comigo. Hmm, não há nada de errado com sua escolha de ações. Nessas circunstâncias, a menos que ele diga isso diretamente, será difícil para mim adivinhar ou acreditar. Além disso, falar do Clube de Tarô na Catedral do Santo Samuel é… é uma loucura!”

Após um breve momento de surpresa, as emoções de Audrey se acalmaram, deixando-a apenas entusiasmada.

Além da Mágica Fors que ela conhecia, este foi seu primeiro encontro com outro membro do Clube de Tarô!

“Parece um momento histórico! Sim, Sr. Mundo, assim como os outros Abençoe do Sr. Louco. Eh, eles também deveriam ser considerados O Mundo. Mas por que foi feita a identidade de Dwayne Dantès? O que eles estão fazendo?”

“A questão do Barão Syndras ter sido incriminado, do Membro do Parlamento Macht ter sido agredido e da sua doação para estabelecer uma fundação de bolsas de estudo é realmente mais complicada e importante do que eu inicialmente imaginei... Por que sinto que os altos escalões do reino estão começando a se agitar em um estado de frenético? Tive essa sensação quando o Príncipe Edessak morreu durante a Grande Poluição de Backlund. Hoje é ainda mais intenso...”

“Agora que conheço a identidade de Dwayne Dantès, posso ser capaz de participar e cooperar indiretamente, reduzindo o risco que meus pais possam sofrer, reduzindo o risco dos inocentes...” Em meio a seus pensamentos, Audrey rapidamente se decidiu. Ela aceitaria a escolha do pai de ingressar na Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen, mas então brincou interiormente: “Não seria muito lógico que a Justiça do Clube de Tarô se juntasse à fundação de caridade criada pelo Sr. Mundo do Clube de Tarô?”

Alger e Cattleya não ficaram muito surpresos que Dwayne Dantès fosse o Mundo, que ele fosse o amálgama dos Abençoados do Sr. Louco. Em suas mentes, outro pensamento passou por suas mentes: “Algo importante está para acontecer em Backlund!”

Capítulo 869 - Denuncie-o!

“Algo está acontecendo em Backlund de novo? Uma extensão da Grande Poluição de Backlund?” Enquanto Alger e Cattleya se perguntavam sobre a incriminação do Barão Syndras e o ataque ao membro do Parlamento Macht, eles planejaram usar seus próprios canais para obter informações mais detalhadas e ver se conseguiam descobrir algo anormal.

Eles não estavam com pressa. Não tinham intenção de perguntar diretamente ao Mundo quais eram seus motivos ou planos exatos. Eles sentiram que ele não responderia em detalhes. Na melhor das hipóteses, apenas faria um comentário; portanto, eles planejaram reunir mais informações primeiro para fazer algumas investigações preliminares. Então decidiriam sobre o curso de ação subsequente, dependendo da situação exata.

Ao mesmo tempo, de repente perceberam que o anúncio público da identidade de *Dwayne Dantès* parecia ser uma bênção para eles. Contanto que prestassem atenção às notícias do magnata, eles poderiam compreender aproximadamente as ações do Abençoado do Sr. Louco e, a partir daí, poderiam fornecer cooperação ou ajuda tácita. E como se tratava apenas de uma identidade falsa, ela poderia ser eliminada no momento em que quaisquer problemas fossem expostos.

Da mesma forma, poderiam ser uma *testemunha* desta identidade, fazendo com que Dwayne Dantès parecesse mais realista. O exemplo mais simples era que se esse magnata tivesse experiência no mar, Cattleya poderia fornecer à sua tripulação, amigos e parceiros as informações relevantes, fazendo-os acreditar que tal homem existia. Quando as organizações oficiais tentassem investigar as origens de Dwayne Dantès, descobririam que ele existia e que seus assuntos ocorreram!

Após um breve silêncio, Audrey estava prestes a responder à pergunta do Sr. Mundo quando viu o Sr. Lua sentar-se direito e olhar para a ponta da longa mesa de bronze, tomando a iniciativa de perguntar:

— Para que serve essa identidade pública?

— Existem problemas mais profundos presentes nos casos mencionados pela Srta. Justiça?

Como cidadão de Backlund, Emlyn estava bastante preocupado com o ambiente em que vivia.

“Por que você mesmo não investiga todas essas questões? Para não ser arrastado para o vórtice, eu já me expus...” Klein satirizou Emlyn e fez o Mundo dar uma risada profunda.

— Claro.

— Está aguardando uma investigação mais aprofundada.

Sua resposta sucinta poderia ser traduzida em detalhes como: os dois casos definitivamente têm problemas mais profundos, mas isso é segredo. Não pretendo contar a você. Da mesma forma, não pergunte sobre o propósito da identidade de *Dwayne Dantès*!

Embora Emlyn fosse muito ruim em ler as pessoas, ainda conseguia entender o que o Mundo queria dizer. Ele riu secamente e recostou-se, fingindo estar muito satisfeito com a resposta.

Quando Audrey viu isso, usou um segundo para impedir que os cantos da boca se curvassem. Então, ela disse ao O Mundo: — Tudo bem, eu entendo. Obrigada pela informação.

Neste momento, ela estava ainda mais convencida de que ingressar na Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen era uma coisa boa para ela. No futuro, se ela enfrentasse algum perigo ou tivesse algum assunto que não pudesse resolver sozinha, poderia informar o Sr. Mundo com antecedência. Então, poderia ir para a fundação normalmente, ocupando-se no escritório adjacente ao de Dwayne Dantès.

“Hmm, se os Alquimistas da Psicologia suspeitarem de mim, ou se usarem uma missão para me testar, farei com que eles me encontrem na fundação… A imagem de Dwayne Dantès é completamente diferente da forma como ele age como O Mundo acima da névoa cinza. Sim, Sr. Mundo é um ator experiente… Além disso, Dwayne Dantès é uma identidade pública. Ele nem sempre será sinônimo de Gehrman Sparrow. Não é de admirar que existam rumores de que ele gosta de uma grande variedade de mulheres… Um assassino louco e aventureiro como Gehrman Sparrow definitivamente combina bem com uma garota pura e inocente…” Como Espectadora, Audrey não pôde deixar de imaginar isso.

Quanto a Klein, ele não pôde deixar de satirizar quando ouviu a resposta dela.

“O que você quer dizer com *Obrigado pela informação*?”

“Você não deveria pagar 500 libras em taxas de investigação?”

“Você está tratando isso como algo compartilhado entre os membros?”

Ele fez o Mundo concordar sem mencionar mais a questão de Dwayne Dantès. Ele então se virou para olhar para Jovem Sol.

— Você tem Maldições Bizarras aí?

O Mundo fez uma pausa e acrescentou: — Talvez você use um nome diferente para se referir a isso. Resumindo, é bom em se disfarçar e tem poderes bizarros. Está quase no nível semideus e tem um olho principal obtido a partir de suas características…

Ele mencionou deliberadamente que estava quase no nível de semideus, não para se exibir, mas para alertar o Jovem Sol de que este era um monstro muito perigoso.

Porém, Alger e Cattleya não prestaram atenção a este ponto. Como representante dos Abençoados do Sr. Louco, era muito compreensível para o Mundo comprar materiais de nível semideus em nome de seus colegas. Além disso, mesmo que ele estivesse preparando para si mesmo, não era nada surpreendente. Gehrman Sparrow já era um Sequência 5. Era muito comum reunir os ingredientes com antecedência.

Sem perceber, eles sentiram que o avanço do Sr. Mundo da Sequência 5 era aparentemente uma coisa boa.

Derrick pensou e disse: — Não está entre os monstros comumente vistos, mas talvez alguém já o tenha encontrado antes. Vou pesquisar nos livros ou ajudar você a procurar.

O Mundo respondeu laconicamente e ficou em silêncio.

Depois que Fors fez seu pedido para comprar o artefato amaldiçoado e a espiritualidade remanescente de um antigo espectro, sem sucesso, as transações chegaram ao fim.

Antes que o Enforcado pudesse perguntar ao O Sol, Fors deu uma olhada no O Mundo e disse: — Recentemente tive um sonho estranho. Nele havia um tesouro quase genuíno, incluindo…

Ela descreveu detalhadamente a cena que viu e, no final, disse: — Esse é o símbolo complicado formado por ‘destino’ e ‘ocultação’…

Fors estava prestes a olhar para o Sr. Louco para pedir permissão para conjurá-lo quando ouviu o Mundo dizer: — Você está falando sobre este símbolo?

O Mundo primeiro fez um pedido antes de conjurar o símbolo.

O símbolo era apenas do tamanho de um globo ocular. Na superfície, havia símbolos que simbolizavam *destino* e *ocultação*.

Veio de Lanevus e foi a prova de admissão à reunião dos Eremitas do Destino. No entanto, Klein nunca havia feito nenhuma tentativa de participar antes.

— Ah? — Fors olhou para ele e gaguejou uma resposta. — Sim, sim, é isso.

Depois que ela acentiu, percebeu que o Sr. Mundo não apenas produziu o símbolo, mas também produziu um item!

De repente, ela chegou a uma conclusão.

“Dwayne Dantès escolheu a Rua Böklund por um motivo!”

Assim que ela pensou, ela viu o Mundo dizer com uma voz rouca: — Esse tesouro é uma armadilha.

“Ele sabe… Felizmente, fui sábia em procurar o conselho dos experientes…” Fors soltou um suspiro de alívio enquanto sorria.

— Obrigada por seu lembrete.

Audrey perguntou por curiosidade: — Sr. Mundo, o que esse símbolo representa? Por que você chama isso de armadilha?

Klein controlava o Mundo e respondeu simplesmente: — Ele representa um bando de ladrões que se autodenominam *Eremitas do Destino*.

“Eremitas do Destino… Ladrões…” Alger e Cattleya pensaram enquanto memorizavam os dois nomes. Com base em seu próprio conhecimento, eles tiveram um certo palpite.

Alger suspeitava que fosse uma organização criada por um bando de Saqueadores. Cattleya acreditava que uma antiga família da Quarta Época estava envolvida. Depois de relembrar cuidadosamente, Emlyn White confirmou que nunca tinha ouvido falar de tal organização e planejava aprender mais com os escalões superiores dos Sanguíneos.

Quanto a Klein, ele pensou em outro problema.

“Aquele semideus do Caminho do Saqueador que foi selado nas profundezas dos esgotos não saiu da Rua Böklund como esperado. Ele pode estar escondido na casa de Hazel. Além disso, esse semideus não vai ficar parado. Na verdade, tentou influenciar a Srta. Mágica através de um sonho!”

“Isto não serve. Não posso dar-lhe liberdade para fazer o que quiser…”

“Tenho que eliminar esse risco latente o mais rápido possível!”

“Hmm… mais tarde encontrarei meu querido poeta e o avisarei. O vovô dentro de seu corpo não ficaria desinteressado em um semideus do mesmo caminho…”

Com isso em mente, o Sr. Louco, que olhava vagarosamente para os membros, curvou a boca em um sorriso.

Audrey sentiu vagamente as mudanças emocionais do Sr. Louco enquanto ela murmurava interiormente.

“Aquele bando de ladrões que se autodenominam Eremitas do Destino são amigos ou colegas do Sr. Louco?”

A conversa sobre o tesouro do sonho chegou rapidamente ao fim. Cattleya pensou em algo e disse ao O Mundo: — Vou lhe dar a informação que você deseja esta semana.

Nesse momento, estava um pouco curiosa para saber por que ele precisava de informações sobre Balam Oeste. No entanto, ela não era o Sol ou a Lua que perguntaria no momento em que não soubessem de algo. Estava mais acostumada a procurar pistas primeiro.

— Tudo bem. — O Mundo assentiu. Klein suspirou interiormente. Com esta organização secreta, muitas coisas eram realmente muito mais simples.

Vendo que não tinha mais nada a dizer, Alger virou-se para olhar para o O Sol.

— Você descobriu o assunto relacionado ao mausoléu do seu ex-chefe?

Derrick disse, um tanto envergonhado: — Acabei de fazer dois amigos.

Como um Beyonder do caminho do Sol, ele venceu menos de uma em cada dez partidas em combate no campo de treinamento. Depois de sofrer muitas surras, finalmente estabeleceu um relacionamento com antigos conhecidos. No entanto, aqueles que ele poderia chamar de amigos eram apenas dois.

Sem esperar que o Enforcado lhe respondesse, ele acrescentou apressadamente: — No entanto, ouvi dizer que o conselho de seis membros deseja abrir o mausoléu. Independentemente disso, eles desejam, no mínimo, recuperar a característica.

Na Cidade de Prata, ninguém achava que tal operação fosse problemática. Para eles, desperdiçar era um pecado.

Alger assentiu gentilmente enquanto mudava as palavras de advertência que estava prestes a dizer.

— Nada mal.

— Eles não precisam necessariamente ser amigos para lhe fornecer ajuda. Ao estabelecer uma rede maior, você naturalmente obterá mais informações.

Capítulo 870 - Uma Pergunta que Atinge o Coração

Ao obter reconhecimento, Derrick ficou surpreso por dois segundos. Sua vergonha diminuiu quando ele disse, um tanto envergonhado: — Tomarei outras medidas para entender este assunto.

“Vou trabalhar duro para conseguir duas fontes de informação, não — um amigo antes da próxima Reunião de Tarô…” Derrick rapidamente estabeleceu um alvo para si mesmo.

Ao ver isso, Klein fez o Mundo dizer com voz rouca: — Se isso envolve o domínio da Morte, você pode procurar meu conselho.

“E posso pedir o conselho do Sr. Azik…” acrescentou silenciosamente.

Quanto aos novos cogumelos de Frank Lee, ele não tinha planos de transferi-los para o Jovem Sol, pois ainda estavam incompletos. Os *frutos* que eventualmente foram produzidos estavam cheios de veneno e loucura.

— Obrigado, Sr. Mundo, — Derrick respondeu agradecido.

Após uma breve troca sobre outros assuntos, o Clube de Tarô entrou no segmento de *aprendizado* até o seu término.

Voltando ao mundo real, Klein imediatamente quis resolver o problema do semideus Saqueador, mas o plano que concebeu encontrou um obstáculo no primeiro passo.

Ele não tinha ideia de onde encontrar Leonard Mitchell e o vovô dentro de seu corpo!

“Catedral do Santo Samuel? Leonard provavelmente está no subsolo, mas não tenho como entrar… Ele só reza na catedral uma ou duas vezes por semana, e não o faz em horário fixo. Não posso ir lá três vezes por dia durante toda a semana só para conhecê-lo, certo? Que tipo de enredo ruim é esse? Isso é o que chamamos de *vigilância*? Mesmo se eu realmente fizesse isso, poderia não ser eficaz. Como Luva Vermelha, ele poderia ter deixado Backlund…” Enquanto Klein satirizava, ele sentiu um profundo sentimento de arrependimento. Ele lamentou ter se concentrado demais em sofismas e em enganar Leonard Mitchell; esquecendo-se assim de perguntar seu método de contato.

“Eu deveria ter dito a Leonard: — *Vou informar Klein Moretti sobre a exposição de sua identidade. Se ele tiver alguma coisa que queira dizer, eu passarei para ele. Dessa forma, poderei estabelecer um método privado de contato…*” Klein exalou lentamente. Tudo o que ele pôde fazer foi usar sua solução final.

Perguntar ao espelho mágico!

Desenhando os símbolos que significavam *ocultação* e *inquisição de mistério*, Klein lançou seu olhar para o espelho de corpo inteiro. Ele viu uma ondulação de luz aquosa, produzindo um texto branco:

“Exaltado Grande Mestre, seu insignificante, leal e humilde servo aterrorizado, Arrodes, está aqui para responder à sua convocação.”

“Antes de responder qualquer pergunta, quero dizer:”

“Eu estava errado! Eu estava errado!”

Klein ergueu as sobrancelhas e perguntou: — Por que você está admitindo um erro de repente?

No espelho, as palavras brancas de Loen se distorceram e se transformaram em novas palavras:

“Resumindo, eu estava errado…”

Depois de uma série de reticências, as palavras brancas ganharam forma.

“Recentemente, muitas pessoas tentaram descobrir sobre você e aprenderam sobre a reputação de sua identidade atual…”

“Então, a preferência amorosa de Dwayne Dantès de gostar de qualquer pessoa bonita se espalhou, tanto que até a Srta. Justiça sabe disso? Bem, isso é bom. Usei a explicação de que é uma identidade compartilhada. Mais de um Abençoado interpreta Dwayne Dantès, então ter uma infinidade de preferências pode ser explicado… Hehe, olhe para este espelho. Está branco e assustado…” Klein ficou um tanto esclarecido quando riu secretamente antes de dizer: — É a sua vez de perguntar.

As palavras do espelho de corpo inteiro permaneceram brancas enquanto formavam novas palavras:

“Você vai me perdoar?”

“Não, quero dizer, você está disposto a assistir minha apresentação subsequente?”

“Essa atitude…” Klein fez uma careta interiormente e disse com uma expressão taciturna: — Trabalhe duro.

“Sim, Grande Mestre!” As palavras brancas da superfície do espelho floresceram com luz prateada. *“Já que você me convocou, você tem alguma pergunta para me fazer?”*

Klein assentiu.

— Sim.

— Onde Leonard Mitchell estará morando nos próximos dias?

As marcas prateadas se distorceram rapidamente, formando novas palavras:

“Rua Pinster, nº 7.”

Abaixo das palavras, a luz aquosa ondulou, formando uma cena:

Era uma casa com terraço. Havia um jovem de cabelos pretos e olhos verdes prestes a pegar as chaves.

“É o mesmo lugar de sempre. Não houve nenhuma mudança… Se eu fizesse uma visita diretamente, isso mancharia a impressão que Leonard tem de Dwayne Dantès. Será um grande retrocesso… Fazer com que Emlyn White vá? Leonard provavelmente descobriu que o vampiro e Sherlock Moriarty, que também é Klein Moretti, têm laços… O problema atual é que é difícil determinar a posição desse vovô… Não tenho como confirmar *Seus* verdadeiros motivos. Dar a *Ele* um grande presente com base em seu estado atual pode não ser apropriado. Talvez isso traga perigo extremo para Leonard… Como não me envolve, fazer uma adivinhação acima da névoa cinza não será eficaz…” Pensamentos surgiram na mente de Klein enquanto ele mudava seus planos.

Comparado a informar diretamente o vovô no corpo de Leonard sobre o semideus Saqueador, usar o nome de Pallez Zoroast ou Amon para avisar o alvo e forçá-lo a deixar a área era um método mais suave que levava a menos repercussões!

“Claro, a premissa é que eu não me exponha…” Klein ponderou por alguns segundos e perguntou novamente: — Onde está escondido o semideus ao lado de Hazel Macht?

A superfície do espelho tinha ondas de luz aquosa conforme a cena mudava.

Sobre um tapete grosso com lindos bordados, havia um pequeno sofá de couro. Na superfície do monolugar havia uma almofada branca e peluda. No meio disso estava um rato cinza. Comparado com sua espécie, seus olhos estavam mais próximos do vermelho escuro.

“Rato... Aquele semideus Saqueador parasitou um rato? E ele está dormindo no quarto de Hazel em plena luz do dia? Ele comprou o que parece ser uma almofada muito cara... Ele teve que se transformar nisso porque eu frustrei seus planos?” Klein ficou surpreso antes de se sentir um pouco divertido.

A cena foi fixada quando linhas prateadas surgiram:

“Grande Mestre, que outras instruções você tem para mim?”

“Muito afiado...” Klein respondeu laconicamente e disse: — Use o espelho da sala para avisar aquele semideus.

— Diga a ele que por toda esta rua há um anjo do caminho do Saqueador com más intenções circulando por ele. Além disso, o Blasfemador Amon pode chegar a qualquer momento.

“Tudo bem, Mestre. Eu farei isso imediatamente!” As palavras no espelho brilharam.

...

No quarto de Hazel, o rato cinza sentiu sua percepção espiritual agitada quando ele se levantou apressadamente e olhou para o espelho de corpo inteiro da sala.

Na superfície do espelho apareceram palavras que pareciam escritas com sangue fresco que ainda não havia coagulado.

“Saia desta área!”

O olhar do rato cinza congelou por um segundo e ficou em silêncio por um momento.

— Por que?

O sangue parecia fluir enquanto as palavras se espalhavam e formavam novas palavras:

“A área ao redor tem um anjo do Caminho do Saqueador que precisa urgentemente de reabastecimento. Este caminho é o inimigo de todos os Beyonders de alta sequência. O blasfemador Amon pode vir a qualquer momento.”

“Estou avisando porque não desejo que Eles se beneficiem.”

O rato cinza guinchou baixinho antes de perguntar com voz profunda: — Quem é você?

Estava extremamente frustrado, frustrado porque a força acumulada muitas vezes seria forçada a ser drenada. Caso contrário, poderia usar a Astromancia para confirmar a situação.

O espelho de corpo inteiro que havia escurecido em algum momento de repente teve palavras sangrentas aparecendo novamente, apresentando novas informações:

“Eu já respondi uma pergunta sua. Com base no princípio da reciprocidade, é a minha vez de perguntar.”

Depois disso, uma nova linha de texto vermelho-sangue apareceu abaixo:

“Depois de parasitar um rato às pressas, você deve ser influenciado pela construção e pelos hormônios do corpo. Agora, qual entidade fará com que você tenha vontade de acasalar:”

“Fêmea humana, macho humano, fêmea de rato, macho de rato ou todos os itens acima?”

“Responda por favor.”

Neste momento, Hazel abriu a porta. E por alguma razão, o rato cinza lá dentro não percebeu, aparentemente afetado por alguma coisa.

A porta se abriu ligeiramente novamente quando Hazel descobriu que a entidade que afirmava ser um semideus que existia nas lendas estava olhando para o espelho atordoada. Parecia apaixonada pela sua aparência atual: um rato cinza.

Uh… As sobrancelhas de Hazel se contraíram levemente quando ela inconscientemente pausou sua ação de abrir a porta.

Então, viu o corpo do rato cinza tremer, seus olhos vermelhos emitindo um olhar claro e assassino.

— Pare de brincar comigo! — o rato cinza rosnou.

Ele virou a cabeça para sair da sala, mas correntes invisíveis de repente prenderam o corpo do rato!

Essa força não era nada para temer quando estava em seu estado ideal, mas agora, tudo o que acumulou foi drenado. A última ação foi infundir um sonho ao guarda-costas Beyonder que Dwayne Dantès havia contratado.

Estrondo!

Um raio grosso e prateado desceu do céu, atingindo o rato cinza.

A cena diante dos olhos de Hazel ficou branca e ofuscante, pois ela não conseguia ver nada. Imediatamente, sua visão se recuperou quando encontrou o rato cinza no chão, carbonizado e preto. Seus membros estavam se contorcendo.

Capítulo 871 - Diretor

“O que aconteceu?” A mudança repentina fez com que a inexperiente Hazel perdesse momentaneamente a forma de reagir. Ela ficou ali em silêncio, atordoada por alguns segundos antes de abrir a porta e entrar correndo.

Quando ela chegou ao lado do rato carbonizado, a existência que afirmava ser um semideus teve um ataque, falando com um tom calmo: — Você esqueceu de fechar a porta.

— Ah... — Hazel primeiro exibiu um olhar vazio antes de perceber que não conseguiu fechar a porta como costumava fazer por causa de sua ansiedade para acessar a situação. Isso evitou que as empregadas espiassem.

Com o rato parecendo bem, Hazel franziu os lábios e se virou, voltando para a porta.

Durante esse processo, não se esqueceu de olhar no espelho de corpo inteiro. Ela viu que tudo parecia normal sem problemas. Refletia claramente tudo na sala. Não havia pessoas ou objetos adicionais.

Quando a porta se fechou, Hazel perguntou: — Professor, o que aconteceu agora?

O rato carbonizado olhou para ela de lado enquanto lançava o olhar para além da janela.

— No mundo do misticismo, qualquer coisa que envolva poder sobrenatural está repleta de perigos. Você não pode ser muito descuidado.

— Tentei usar o espelho para fazer uma adivinhação, mas acabei chamando a atenção de uma existência desconhecida. Depois de uma luta intensa, finalmente resolvi o problema e evitei que o perigo se espalhasse pela rua.

O rato falava fluentemente, sem gaguejar ou hesitar, como se ser atingido por um raio fosse algo trivial.

"É mesmo… Por que você não me avisou sobre esses assuntos no passado…" Hazel não pôde deixar de franzir a testa, pois sentia o cheiro misto de pêlo carbonizado e gordura desintegrada.

Sem esperar pela resposta dela, o rato virou-se para a varanda e disse-lhe de costas: — Como resultado, a minha condição física deteriorou-se. Não sou mais adequado para ficar aqui, ou então posso ser descoberto pela Igreja da Meia Noite.

— Sim, encontre uma oportunidade de me enviar para sua mansão no campo.

Olhando para o pelo carbonizado do rato e sentindo o cheiro de carne assada, Hazel ficou em silêncio por alguns segundos. Suprimindo sua dúvida, ela assentiu e disse: — Tudo bem.

…

Rua Böklund, nº 160.

Sentado na cadeira reclinável, Klein viu o espelho de corpo inteiro ondular com a luz aquosa novamente quando a luz prateada surgiu.

As palavras prateadas formaram uma frase:

“Grande Mestre, seu insignificante servo, Arrodes, seguiu suas instruções para alertar aquela semideusa do caminho do Saqueador. Eu também dei a ela uma pequena punição.”

“Ela?” No momento em que Klein ruminava sobre o pronome usado por Arrodes, a luz da superfície do espelho tornou-se clara ao apresentar uma cena.

Um raio prateado caiu, fazendo com que o rato cinza entrasse em colapso enquanto convulsionava.

“Ela é… muito fraca?” Klein de repente entendeu porque a condição dessa semideusa era mais fraca do que ele esperava.

“Você está satisfeito com a maneira como lidei com isso?” As linhas prateadas rapidamente se transformaram em uma pergunta.

— Nada mal. — Klein assentiu.

Considerando a condição da semideusa, ele parou por um segundo e perguntou interrogativamente: — Por que você não a matou diretamente?

O espelho de Arrodes delineou palavras prateadas:

“Se não se pode ter certeza de matar um alvo semideus, é melhor não encurralá-lo.”

“Uma vez que não sejam reprimidos, eles se soltarão completamente. Isso resultaria na transformação deles em uma Criatura Mítica incompleta e irracional.”

“Na maioria das vezes, ter uma condição problemática e ter dificuldade em expressar plenamente os seus poderes é porque estão a resistir à sua inclinação de perder o controle.”

“E-eu não estou aqui na minha forma atual, então tudo que posso fazer é aplicar uma pequena punição.”

Quando a linha final apareceu, a luz aquosa do espelho de corpo inteiro brilhou. Klein de repente teve a sensação de que uma criatura estava olhando para ele com olhos arregalados e lacrimejantes.

Ele não respondeu a isso e em vez disso assentiu.

— Por hoje é isso. Vou convocá-lo novamente se houver mais alguma coisa.

“Tudo bem, Mestre~” O espelho imediatamente produziu um emoticon de aceno de mão.

Depois de limpar o quarto, Klein terminou o cochilo da tarde e saiu do quarto principal.

Em pouco tempo, Walter, de luva branca, chegou ao terceiro andar e entrou na sala entreaberta com varanda. Ele disse ao seu empregador: — Senhor, a Igreja enviou uma carta. Eles convidaram você para ser diretor do conselho de administração da Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen. Você pode optar por assumir um cargo diretamente lá para receber um salário considerável. Ou você pode optar por assumir um papel simbólico. Você só participará da discussão e votará quando tratar de assuntos importantes.

"A Igreja com certeza é eficiente. Já montou a estrutura…" Klein pensou e sentiu que, como já havia doado mais de dez mil libras, não havia necessidade de reivindicar salário. Era melhor não esperar nada em troca enquanto ele deliberava.

— Assumirei um papel simbólico. No entanto, desejo participar de algumas das operações reais da fundação no futuro. Desejo contribuir ainda mais para ajudar mais pessoas.

— Informarei a Igreja sobre seus pensamentos, — respondeu Walter seriamente. — Se você não tem mais nada, é melhor ir na quarta-feira de manhã para testemunhar o estabelecimento oficial da fundação.

Dwayne ergueu sua xícara de porcelana e bebeu um gole de chá preto.

— OK.

…

No Sonho Dourado, Danitz sentou-se em frente ao convés, olhando preocupado para o mar azul-celeste que se agitava com as ondas.

Depois de ser instigado uma vez por Gehrman Sparrow, ele sentiu que não poderia demorar mais. Caso contrário, poderia se tornar uma recompensa a qualquer momento.

“Não quero virar uma pilha de dinheiro enquanto durmo… E daí se eu for suspeito!?” Danitz cerrou os dentes e reuniu coragem. Ele passou pela porta da cabine e foi direto para a cabine do capitão.

Não conseguindo encontrar Anderson Hood em um curto espaço de tempo, só pôde perguntar à Contra-Almirante Iceberg Edwina Edwards.

Ao chegar ao seu destino, Danitz respirou fundo três vezes e ergueu a mão direita, preparado para bater na porta.

Neste momento, a voz da Contra-Almirante Iceberg soou lá dentro.

— Por favor entre.

— …

A mão direita de Danitz parou no ar enquanto ele forçava um sorriso e entrava.

Ele viu que sua capitã estava sentada atrás de uma mesa, segurando uma caneta-tinteiro vermelho-escura. Ele não tinha ideia do que ela estava escrevendo.

— Capitã, tenho algo sobre o qual gostaria de consultá-la. — Danitz se aproximou e inclinou ligeiramente as costas enquanto dizia com um sorriso.

Edwina largou a caneta-tinteiro e puxou as mangas rendadas com flores. Ela olhou para Danitz e disse: — Você deseja perguntar sobre Balam Oeste?

— Ah? — A expressão de Danitz congelou.

"A capitã já sabe?"

"Devem ser aqueles bastardos e merdas como Balde e Pele de Pedra. Eles contaram à capitã sobre isso!"

"Eu sei que nenhum segredo pode ser guardado neste navio. E é ainda mais para a Capitã!"

Depois de xingar interiormente, Danitz forçou um sorriso novamente.

— Sim, como você sabe, estou muito interessado em história e geografia.

Os olhos límpidos de Edwina moveram-se ligeiramente enquanto ela olhava pela janela.

— Isto é política internacional.

Sem esperar que o rígido Danitz encontrasse outra desculpa, ela continuou.

— Em Balam Oeste, existem cidades administradas pelos Loeneses, vales pertencentes a Intis, generais nativos que são apoiados por Loen e tribos que seguem as ordens de Intis. Existem também estados independentes poderosos que dependem da exigência de que ambas as nações sejam equilibradas. Eles estão secretamente ligados às diferentes facções do Episcopado Numinoso e rivalizam com aqueles que afirmam ser descendentes da Morte. Além disso, a Escola de Pensamento Rosa e o Império Feysac têm uma influência profunda em Balam Oeste. Superficialmente, nenhuma das facções lhes pertence, mas, na verdade, muitos dos generais e chefes tribais submeteram-se a eles.

— Entre eles…

Danitz ouviu surpreso antes de abaixar a mão de repente com uma risada seca.

— Capitã, eu preciso fazer anotações.

“Ou então não há como memorizar isso!”

Edwina, que havia sido interrompida, não ficou brava. Ela apontou para a caneta-tinteiro e o papel sobre a mesa.

— Esse é um bom hábito.

— Acredito que Gehrman Sparrow não deseja receber informações erradas.

— Ah? — Danitz ficou surpreso mais uma vez.

…

“Balam Oeste com certeza é caótico. É difícil até mesmo dizer a qual facção de apoio pertence um senhor da guerra de tamanho médio, ou por quem ele é apoiado… A Escola de Pensamento Rosa tem uma influência muito forte lá? Isso significa um aumento acentuado no risco para mim…” Klein leu rapidamente a carta de Danitz depois de recebê-la da Srta. Mensageira Reinette Tinekerr.

Isso o fez acreditar que não deveria ir sozinho para Balam Oeste, a menos que o Sr. Azik o acompanhasse.

Capítulo 872 - Resultados da Mediunidade

Observando a Srta. Mensageira partir, Klein olhou para a carta em suas mãos e considerou novamente o problema de Balam Oeste.

Ele acreditava que precisava fazer preparativos caso o Sr. Azik não lhe respondesse no próximo mês. Isso também significava que, quando julho chegasse, ele poderia muito bem ter que ir para Balam Oeste com alguns militares, sem a proteção do Cônsul da Morte. Se isso acontecesse, a sombra da Escola de Pensamento Rosa acabaria por pairar sobre ele.

"Duas escolhas. Se eu confirmar que é extremamente perigoso, abandonarei diretamente minha identidade como Dwayne Dantès. Pelo contrário, eu deveria considerar seriamente uma *lista de clientes*. Não me envolverei em nenhuma facção suspeita de ter ligações com a Escola de Pensamento Rosa... Hmm, eu poderia muito bem definir uma meta primeiro para fazer com que quaisquer desenvolvimentos inesperados sejam controláveis... A informação fornecida por Danitz provavelmente vem da Contra-Almirante Iceberg. Os dois generais nativos mencionados parecem bastante especiais... As outras facções, independentemente do motivo, terão uma nota dos seus laços com Loen, Intis, Feysac e Feynapotter, ou das várias inclinações das facções internas que formam um contrapeso. Só que, para eles, não há menção a países estrangeiros além da questão de receber apoio do Episcopado Numinoso..." Klein leu o conteúdo do começo ao fim enquanto imaginava algo vagamente.

Ele teve suas suspeitas iniciais de que os dois generais nativos eram colegas da Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria. A razão pela qual Edwina não colocou nenhuma observação foi para apontar deliberadamente sua singularidade, dizendo a Gehrman Sparrow que eles eram alvos com os quais cooperar.

Dessa forma, ela não precisava se preocupar com o vazamento de Danitz, pois não havia nenhuma informação para vazar além de uma dica.

“Maysanchez, Katamia… O primeiro recebe o apoio da facção real do Episcopado Numinoso. Este último afirma secretamente ser um descendente da Morte… Heh, mesmo que seja real, quem sabe quantas gerações se passaram. Se ele conhecesse o Sr. Azik, como deveria se referir a ele?” Klein riu e balançou o pulso, queimando a carta.

Em seguida, começou a saborear um delicioso chá da tarde na sala entreaberta com varanda até que Walter entrou e sussurrou: — Senhor, a polícia está aqui de novo. É sobre o suicídio de Cuarón.

As pistas do assunto apontavam superficialmente para Dwayne Dantès, por isso, embora o Barão Syndras tivesse tratado do assunto, a polícia o visitava de vez em quando. Caso contrário, os repórteres alegariam que se tratava de um abandono do dever por parte da polícia.

Quanto ao ataque ao membro do Parlamento Macht, como Dwayne Dantès era apenas uma testemunha ocular relativamente importante, não o perturbaram mais depois de tomarem o seu depoimento.

— Convide-os para a sala de atividades no segundo andar com jardim. — Klein colocou no prato o pão-de-ló de manteiga que ele havia dado algumas mordidas e bebeu um gole de chá.

Como mestre, ele não precisava se preocupar com o desperdício de sua comida. Isso porque as sobras seriam entregues aos servos. Se ele comesse tudo o tempo todo, ou pedisse que preparassem as proporções perfeitas, então sua reputação de mestre mesquinho se espalharia pelos criados na rua antes de chegar aos ouvidos das damas e dos cavalheiros.

Walter respondeu com uma expressão imperturbável: — Eles desejam que você vá à delegacia. Hoje é o dia em que a família Cuarón identificará o suspeito em uma fila de suspeitos.

— Eles dizem que sentem muito, mas este é um processo necessário que não pode ser ignorado.

Klein levantou-se lentamente e disse: — Compreensível. Richardson, pegue meu casaco, chapéu e bengala.

Como já não estava mais envolvido no assunto, estava disposto a descobrir o que Cuarón e sua família haviam encontrado do ponto de vista de um espectador, e também como o assunto havia sido direcionado ao Barão Syndras.

…

Dentro de uma sala espaçosa na delegacia de polícia do Burgo Norte.

Klein ficou atrás de uma parede de vidro e viu a família de Cuarón. Eram um homem e uma mulher idosos, uma mulher de quase trinta anos, um adolescente com cerca de quinze anos e uma menina que não tinha mais de dez anos.

O olhar deles analisou os suspeitos atrás da parede de vidro antes de pousar em Dwayne Dantès no mesmo momento.

— É ele! É ele! — o adolescente gritou enquanto seus olhos ficavam vermelhos. Ele cerrou os punhos na tentativa de correr em direção à parede de vidro.

— É ele, policial. É ele. — A senhora de quase trinta anos chorou de repente ao olhar para Dwayne Dantès com olhos cheios de ódio e animosidade.

A garotinha que segurava a mão dela chorou.

— Papai! Devolva o papai para mim!

Os dois velhos estavam enxugando as lágrimas. Um estava se esforçando para manter a calma, enquanto o outro estava quase desmaiando de tanto chorar. O clima triste se espalhou instantaneamente.

No entanto, Klein nunca os viu antes de hoje.

“Memórias implantadas?” Ele franziu a testa ligeiramente. Ao suspirar, ele começou a se perguntar o que a família Cuarón havia encontrado.

Enquanto isso, no necrotério abaixo da estação.

Daly Simone segurou um lápis e começou a desenhar enquanto seu corpo tremia levemente.

Como ela estava aqui para ajudar na delegacia, com a possibilidade de encontrar repórteres ao entrar ou sair, não usava suas habituais vestes de Médium Espiritual. Ela vestiu um uniforme policial feminino em preto e branco. Ela usava blusa e saia com botas de couro combinando.

Nesse momento, a palma da mão se movia incontrolavelmente e logo havia uma escrivaninha, janela oriel, tinteiro, revólver e outros itens aparecendo no pedaço de papel.

Na janela oriel, havia uma figura refletida ali.

O cabelo desta figura estava bem penteado para trás, uma mistura de prateado e preto-escuro. A figura enrugada tinha testa larga e maçãs do rosto salientes. Ele não era outro senão o Barão Syndras!

Pa! O lápis na mão de Daly caiu no pedaço de papel.

Ela então ergueu os olhos e disse a Leonard, que se ofereceu para ajudar, e aos dois inspetores de polícia encarregados da ligação: — No segundo em que Cuarón cometeu suicídio, ele lutou profundamente em seu coração. Isso quer dizer que seu suicídio é resultado de Instigação e Ordem. Este não é um simples problema psicológico. Deve ter envolvido poderes Beyonder em um nível bastante elevado.

— E essa luta contraditória resultou no colapso de suas emoções, sofrendo uma explosão de sua espiritualidade. Antes de sua morte, ele restauraria a verdade até certo ponto. Esta é a cena que está fixada em seus olhos.

O inspetor de alto escalão ao lado dela franziu as sobrancelhas.

— Madame Simone, você está insinuando que a última pessoa que Cuarón viu é o verdadeiro assassino? O Barão Syndras é na verdade o verdadeiro assassino?

Leonard Mitchell zombou imediatamente.

— O que você vê pode não ser equivalente à verdade.

— Você pode não entender se eu chamar isso de ilusão, mas se eu for um assassino, posso encontrar uma pessoa que se pareça com o

Barão Syndras para fazê-lo aparecer dentro da sala antes que Cuarón cometesse suicídio.

Os dois inspetores ficaram muito satisfeitos com a explicação e soltaram um suspiro de alívio.

— Já combinamos uma visita da família de Cuarón. Terei que incomodar vocês dois para obter mais pistas que apontem para a verdade com meios não intrusivos.

— Tudo bem. — Daly esfregou o canto dos olhos. — Vou usar o banheiro primeiro.

Ela não tinha colocado sua estranha sombra ou blush. Além de sua pele parecer bastante pálida, não tinha aquela aparência estranha. Além disso, ela parecia mais jovem, parecendo mais uma mulher de vinte e poucos anos do que de trinta. Seus olhos eram brilhantes e ela tinha lindos traços faciais.

Acreditando que teriam muito trabalho, Leonard Mitchell também saiu do necrotério e caminhou em direção ao banheiro acima deles.

Assim que terminaram de subir a escada e fizeram uma curva, de repente viram um senhor de costeletas brancas aparecer do outro lado do corredor. Ele estava saindo da delegacia com seu valete.

Este senhor era maduro e elegante, com olhos que pareciam um lago sob a lua. Ele não era outro senão Dwayne Dantès.

A mente de Daly Simone ficou à deriva por um momento enquanto ela virava a cabeça pensativa. Ela olhou para Leonard Mitchell e descobriu que aquele poeta de cabelos pretos e olhos verdes estava olhando para Dwayne Dantès.

— Por que você de repente pediu permissão para me ajudar? Esse membro do Episcopado Numinoso será encontrado em breve. Você não tem falta de tarefas para fazer... — Daly não deu a Leonard a chance de encontrar uma desculpa. Depois de parar por um segundo, ela perguntou diretamente: — Você acredita que aquele cavalheiro de antes é problemático?

Leonard retraiu o olhar e ficou em silêncio por dois segundos.

— Dwayne Dantès já conheceu Sua Graça antes.

Ele deliberadamente não deu qualquer tipo de confirmação ou negação, como se a pergunta que ela fazia devesse ser feita a Santo Antônio.

Nas entrelinhas, ele dizia que Sua Graça não mencionou se havia algum problema com Dwayne Dantès. Se foi falta de detecção ou simplesmente porque ele não disse, era desconhecido.

Daly assentiu gentilmente enquanto voltava o olhar para o banheiro.

...

Na manhã de quarta-feira, Audrey Hall, que havia recebido um convite, viajou de carruagem para chegar à Catedral do Santo

Samuel, na Rua Phelps.

A Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen, que estava prestes a ser criada, estava situada na Rua Phelps, nº 22. O prédio pertencia à Igreja da Meia Noite, então não havia necessidade de pagar aluguel.

Antes de descer da carruagem, Audrey segurou o convite e olhou a paisagem. Ela estava cheia de expectativa pelo futuro.

Ela se tornaria diretora e trabalharia na arrecadação de fundos e com contatos externos.

Capítulo 873 - Comunicação Indetectável

Depois de entrar na Rua Phelps, nº 22, Audrey viu instantaneamente Dwayne Dantès sair pelo corredor lateral.

Este cavalheiro bonito e cavalheiresco usava um terno formal preto e segurava uma bengala com incrustações de ouro. Ele estava se comunicando com a equipe da fundação ao seu lado.

Como se sentisse o olhar de Audrey, Dwayne Dantès naturalmente virou a cabeça e olhou para a porta. Então, seus olhos brilharam de espanto, como se ele tivesse visto um tesouro. Depois disso, sorriu e assentiu gentilmente como uma saudação.

Audrey retornou com um sorriso e um aceno de cabeça que não era uma violação de etiqueta de forma alguma. Ela então seguiu a equipe da Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen que veio acompanhá-la e subiu até o segundo andar.

Durante este processo, embora ela não olhasse em outra direção, fosse o talento de mulher ou seus instintos de Espectadora, disseram-lhe que o olhar de Dwayne Dantès continuou seguindo sua figura em segredo até que a parede ao lado da escada bloqueou sua visão.

“Atuação impecável! Ele representou perfeitamente a reação que um cavalheiro que não tem resistência contra damas, mas permanece suficientemente reservado e culto, faria ao me encontrar pela segunda vez. É como se só tivéssemos nos encontrado uma vez na festa de caridade… É exatamente como imaginei. Ele foi até capaz de fazer os olhos brilharem…”

“Esta é uma técnica que faz parte de seu caminho Beyonder ou é uma habilidade que ele possui para começar? Devo dizer que Gehrman Sparrow, uh… acho melhor usar Senhor. Sr. Gehrman Sparrow é um profissional, não… um excelente ator. Além disso, ele não age de maneira exagerada como aqueles *atores de teatro*…” Audrey elogiou pensativamente antes de ver alguns repórteres esperando para entrevistá-la sobre o estabelecimento da Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen no segundo andar.

Ela não era uma dama nobre que gostava de ter sua foto estampada nos jornais. Enquanto trocava algumas palavras com o servo que a acompanhava para informar aos repórteres que as fotos eram proibidas pela autoridade do Conde Hall, ela entrou na sala VIP com sua criada, Annie.

Conde Hall era amigo dos proprietários de algumas editoras e fez os investimentos correspondentes para adquirir uma boa parte de suas ações. Se Audrey desejasse, ela poderia trocar parte do patrimônio que recebeu para criar uma editora de tamanho considerável.

Na sala VIP, Audrey, que não achou apropriado trazer sua cadela, cumprimentou os filhos dos ricos e da aristocracia, bem como os clérigos da Igreja. Ela costumava encontrar um lugar onde pudesse ver todos e esperou até o início da cerimônia de abertura e o início da primeira reunião do conselho de administração.

Ela examinou a área e disse à funcionária encarregada de acompanhá-la: — Lovesa, esta é a primeira vez que participo das operações reais de uma organização de caridade. Desejo saber o que devemos fazer.

A mulher chamada Lovesa ainda tinha vinte e poucos anos. Ela também tinha cabelos loiros com pele um tanto áspera e sardas bronzeadas. No entanto, o sorriso dela era brilhante, tornando-a bastante afetuosa.

Ao ouvir a pergunta de Audrey, Lovesa apresentou sem esconder nada: — O plano atual é não estar muito ansiosa em ampliar a escala. Começaremos principalmente com Backlund e chegaremos profundamente às escolas primárias públicas, escolas diurnas e noturnas, promovendo a bolsa a todos os alunos e permitindo que aqueles que precisam se candidatem a nós.

— Após a aplicação, vamos organizar um comitê para fazer a auditoria exata. Isto não só exigirá que façamos algumas verificações com o governo, mas também percorreremos o terreno para compreender a situação real do candidato.

— Quando o exame terminar, daremos a bolsa e ajudaremos os pobres que anseiam por conhecimento a mudarem seus destinos…

Assim como Lovesa disse isso, uma voz masculina cheia de tons graves interveio: — Tenho duas sugestões:

— A primeira sugestão é que os funcionários se reúnam hoje para se dirigirem às diferentes escolas diurnas, noturnas e primárias públicas para promover a bolsa. Junho é o período de exames e é um período crítico para o ingresso em instituições de ensino superior. Se não formos suficientemente eficientes, muitos estudantes de famílias pobres desistirão de fazer o exame por falta de fundos. Mesmo que mais tarde saibam da existência da fundação de bolsas, não conseguirão suportar a perda de um ano. Como tal, perderão a oportunidade de mudar o seu destino.

— O que estamos fazendo pode parecer simples, mas afeta completamente a vida de cada criança. Portanto, precisamos começar rapidamente e não perder tempo.

Quem falava não era outro senão Dwayne Dantès, que acabara de entrar na sala. Ele expressou seus pensamentos com uma expressão calorosa, mas séria.

“Ah, certo, junho é o período de exames. Seja no ingresso no ensino fundamental ou na preparação para o ingresso na universidade, bem como nas diversas escolas técnicas para adquirir experiência na profissão, este é um período crítico. Assim que desistirem do vestibular desta vez, terão que esperar até junho do próximo ano... Na verdade, esqueci disso. A Madame Lovesa e a equipe da fundação parecem não ter percebido esse problema... O Sr. Dwayne Dantès realmente percebeu tal detalhe e considerou aquelas crianças que estão tão perto de desistir de seus sonhos… Ele é realmente uma pessoa com um coração gentil?” Audrey de repente sentiu que tinha uma nova visão de Dwayne Dantès — de Gehrman Sparrow.

Isso foi o que uma Espectadora acabara de entender.

“Um assassino frio, aventureiro na superfície, mas que tem um coração caloroso no fundo? Infelizmente, só consegui obter descrições sobre o lado maluco de Gehrman Sparrow. Não consigo encontrar nenhuma prova concreta…” Audrey piscou enquanto ouvia atentamente as sugestões de Dwayne Dantès.

— Segunda sugestão. Quanto às bolsas a serem dadas, é melhor que sejam depositadas na conta bancária correspondente. Quando as taxas escolares precisam ser pagas, eles podem nos trazer seus documentos para solicitar o saque. Para alimentação e hospedagem relativamente mais baratas, as coisas não precisam ser tão problemáticas. Eles podem obter uma quantia fixa de dinheiro todo mês ou semana. Isto evita que os pais e irmãos do requerente gastem o dinheiro. Para uma família pobre, esta é uma tentação irresistível. Da mesma forma, uma conta corresponde a uma pessoa. Não importa quem está retirando, a pessoa tem que estar presente. Isto pode efetivamente impedir que as pessoas sofram a prova da ganância.

Dito isso, Klein pressionou a palma da mão no peito e disse a Audrey e Lovesa: — Desculpe, perdoe-me por interromper sua conversa.

Audrey sorriu e disse: — Sr. Dantès, suas sugestões são excelentes. Você abriu meus olhos para assuntos que nunca considerei antes.

— O único problema é que o que você nos diz não tem sentido. Estou apenas ouvindo a explicação da Madame Lovesa.

Lovesa sorriu e disse: — Sim, você deveria mencionar tudo isso na primeira reunião do conselho de administração.

“Você não me vê vindo deliberadamente para convencer a Srta. Audrey primeiro? Com a participação da Justiça nisso, posso garantir que não haverá objeções por parte do conselho de administração. Caso contrário, poderia facilmente ser apresentado ou alterado por alguém usando alguma desculpa, como falta de mão de obra…” Klein fez uma expressão esclarecida e arrependida enquanto esfregava levemente as palmas das mãos.

— Olhe para mim! Estar todo ansioso com esses assuntos e esquecer do meu lugar! Hahaha! Às vezes, eu só desejo que as coisas se tornem realidade assim que eu tiver a chance.

“A atuação do Sr. Dwayne Dantès é um pouco exagerada… Ele deveria saber que não pode me enganar. Ah, ele está fazendo isso deliberadamente para se comunicar comigo antes do tempo, sem deixar rastros. Ele quer que eu o apoie?” Audrey leu instantaneamente seus pensamentos enquanto seu sorriso ficava mais claro.

Embora ela não tivesse se comunicado com o Mundo antes do tempo, ela acreditava que apoiaria esse membro do Clube de Tarô. No entanto, poder trocar algumas ideias com antecedência a deixou bastante feliz. Isso porque ela sentia que ele a estava tratando como igual.

Depois de *perdoar* a imprudência de Dwayne Dantès e observar o homem caminhar até a mesa com bebidas e doces no salão, Audrey desviou o olhar e disse a Lovesa: — Minha responsabilidade é arrecadar fundos em diferentes ocasiões e comunicar-se com o governo e o parlamento?

— Isso deveria ser uma questão simples para você, — respondeu Lovesa com franqueza.

Foi também por isso que o departamento de caridade da Igreja não se opôs à participação de Audrey Hall. Na verdade, apoiaram muito isso.

Audrey acenou com a cabeça pensativa e disse: — Se eu tiver tempo de sobra, posso acompanhá-lo na visita às diferentes escolas para as promoções, bem como para o exame dos candidatos?

Lovesa originalmente não estava disposta a concordar, preocupada que o ambiente não fosse adequado para a Srta. Audrey. Mas quando ela viu seus olhos verdes claros e atendeu seu pedido ao qual não pôde resistir, seu coração se suavizou. Ela sentiu que tal gentileza não deveria ser interrompida. Não era para ficar isolada da realidade da classe baixa.

“Se a Srta. Audrey vir a verdadeira miséria e feiúra e ainda estiver disposta a ajudar as pessoas lamentáveis, definitivamente poderá ser de maior utilidade. Isso impedirá que os superiores formulem sempre medidas irrealistas…” Lovesa rapidamente encontrou uma razão convincente enquanto suspirava e sorria.

— Sem problemas.

— No entanto, você não poderá usar tal vestido ou qualquer joia.

“O que eu faço com a Mentira? Transformá-la em uma pulseira e escondê-la debaixo das mangas?” Audrey pensou enquanto respondia com um sorriso: — Tudo bem.

…

Com o apoio da Srta. Audrey Hall, a primeira reunião do conselho de administração da Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen terminou perfeitamente após a sua criação. Klein voltou para a Rua Böklund, nº 160, de bom humor.

Seguindo seus hábitos habituais, entrou no quarto principal por volta das duas para tirar uma soneca da tarde.

Em seu sonho nebuloso, Klein de repente acordou e sentiu algo.

Alguém estava tentando se infiltrar em seu sonho!

“Quem é agora? Estou sendo incomodado até nos meus cochilos da tarde?” Enquanto Klein murmurava, ele fez o sonho se transformar na sala entreaberta com varanda.

Então, viu Leonard, de cabelos pretos e olhos verdes, com suas roupas desgrenhadas, dar uma cambalhota pela janela.

“Esse sujeito não sabe usar a porta principal? Por que ele está aqui de repente? Eu deveria me lembrar de obter seu método de contato...” Klein sentou-se em sua cadeira reclinável, sentindo-se irritado e divertido. Ele olhou para o poeta com uma expressão despreocupada e disse: — Esta é uma forma indelicada de me visitar.

Quando Leonard ouviu isso, ele se curvou de uma maneira que faltava aos padrões.

— Sr. Dantès, tenho algo sobre o qual gostaria de consultá-lo.

“Consultar? Essa é uma atitude legal. Além disso, não parece ser nada grave...” Klein secretamente fez uma careta ao dizer: — Qual é o problema?

Leonard sentou-se e ponderou antes de perguntar: — Você estava envolvido no suicídio de Cuarón. Quem você acha que é o verdadeiro assassino?

“Se eu quisesse saber, teria jogado fora os cogumelos do Frank! No entanto, não posso dizer que não tenha a menor ideia. Isso apenas diminui a impressão que ele tem sobre mim...” Klein estava muito acostumado com tais situações, então ele riu habilmente e, em vez de responder, perguntou: — Como foram suas investigações?

Capítulo 874 - Eu Não Disse Nada

Leonard Mitchell juntou as mãos e inclinou-se ligeiramente.

— Restauramos a cena que Cuarón viu antes de sua morte.

— Não mostrava diretamente o assassino, mas o vidro da janela oriel refletia a figura do Barão Syndras.

Após uma pausa, Leonard acrescentou: — Isso é muito simples e pouco convincente. Um banqueiro poderoso e nobre do nível do Barão Syndras não precisaria agir pessoalmente ou estar presente para observar se quisesse alguém morto, a menos que tivesse alguns fetiches especiais.

— E como você sabe, há muitas maneiras de replicar essas cenas, seja por meio de uma ilusão ou de um disfarce.

Quando mencionou *disfarce*, ergueu ligeiramente os olhos e olhou para Dwayne Dantès. Era como se ele estivesse insinuando que a aparência atual deste último era improvável de ser sua verdadeira aparência, assim como Gehrman Sparrow e Sherlock Moriarty.

“Que maneira simples e direta de acusar alguém. É realmente suspeito se o assassino nos bastidores realmente quer incriminar o Barão Syndras... Hmm, eu deveria processar tudo desde o início. Primeiro, supondo que eu, ou seja, Dwayne Dantès, aja como uma pessoa comum... De qualquer forma, não mencionarei a conclusão e apenas levantarei questões para orientar sua linha de pensamento. Se a resposta final não estiver correta, deve ser porque meu querido poeta a interpretou mal e não conseguiu entender o que eu queria dizer…” Klein sorriu enquanto erguia sua xícara de porcelana e tomava um gole de chá preto.

— Não vamos considerar esse problema primeiro. Se a pessoa que não estava envolvida neste assunto não fosse eu, como o caso teria evoluído?

Leonard ergueu ligeiramente as mãos entrelaçadas enquanto batia o dedo indicador.

— Como suspeito, Dwayne Dantès seria detido na delegacia, mas seu mordomo, empregados, vizinhos e amigos poderão testemunhar que ele nunca fez contato com a família de Cuarón. Portanto, os testemunhos de ambos os lados contradirão fortemente. A polícia não conseguirá lidar com isso e solicitará a intervenção dos Falcões Noturnos.

— Usando meios mediúnicos, veremos a cena que Cuarón teve antes de cometer suicídio; assim, obtendo a figura do Barão Syndras…

Enquanto falava, Leonard de repente ficou em silêncio. Depois de alguns minutos, ele continuou falando sob o olhar sorridente de Dwayne Dantès.

— Independentemente da natureza pouco convincente, estranha e simplista da pista envolvendo o Barão Syndras, seguiremos o protocolo e faremos contato com ele e iniciaremos as investigações relevantes… E isso fará com que certos problemas relacionados a ele sejam percebidos por nós?

— O Barão Syndras está envolvido em assuntos envolvendo o domínio Beyonder, então ele não pode resistir a um exame mais minucioso dos Falcões Noturnos?

Quanto mais Leonard falava, mais certo ficava. Era como se ele tivesse descoberto a linha de pensamento do assassino.

“Ele, ou eles, podem não se importar se sua armadilha for descoberta. Contanto que consigam que os Falcões Noturnos façam uma investigação de rotina sobre ele, seu objetivo será alcançado. Isso ocorre porque o Barão Syndras esconde um problema bastante sério e facilmente detectável!”

“Sim, essa é a mesma conclusão que tenho. Na verdade, isso está mais próximo de soar os alarmes, fornecendo uma denúncia, mas é mais suave. Parece uma armadilha que fará com que os Falcões Noturnos definitivamente investiguem as coisas enquanto escondem sua existência… Claro, não vou reconhecer diretamente o seu palpite. Não seria estranho se eu estivesse realmente errado?” Klein cruzou a perna direita sobre a esquerda e riu.

— O Barão Syndras, que foi alertado, definitivamente não mostrará nenhum problema agora.

Leonard assentiu lentamente e disse como se explicasse para si mesmo: — As experiências deste barão são bastante lendárias. Ele já esteve à beira da falência algumas vezes, mas conseguiu virar a maré e acabou alcançando um novo patamar.

— Talvez, em um desses casos, ele tenha vendido sua alma a um diabo, a um deus maligno ou a alguma outra existência secreta por desespero?

“Esta história é razoavelmente elaborada…” Klein não comentou sobre a precisão do palpite de Leonard antes de perguntar: — Por outro lado, como os Falcões Noturnos tratariam o verdadeiro assassino que levou ao suicídio de Cuarón?

Leonard deixou temporariamente de lado todos os seus pensamentos anteriores e começou a seguir a linha de pensamento baseada em um *desenvolvimento comum*.

— A armadilha projetada é muito grosseira. As dicas, orientações e implantes de memória foram feitos de maneira insuficientemente oculta e suave. É fácil para as pessoas descobrirem problemas. Portanto, é improvável que seja feito por Beyonders de sequência média ou alta do caminho do Espectador. Parece mais que foi feito por um Beyonder de outro caminho que dependia de um item místico para se passar por um Espectador…

Antes de terminar a frase, Leonard ficou em silêncio novamente; seus pensamentos um mistério.

Klein manteve seu leve sorriso enquanto olhava calmamente para o poeta. Era como se ele tivesse tudo sob controle, mas não ia dizer nada. Tudo dependia do que Leonard descobrisse.

“Isso é muito semelhante ao que o Velho disse antes… Isso é realmente feito por algum Beyonder de sequência média ou alta do caminho do Espectador? Sua configuração aparentemente grosseira e falha foi, na verdade, uma consideração precisa da reação de todos. A resposta de todos em cada etapa do processo foi levada em consideração, sendo o único erro decorrente da experiência e sabedoria de Dwayne Dantès?” Leonard sentiu que já havia descoberto a verdade quando se levantou e tossiu suavemente.

— Obrigado pelo seu conselho.

Klein imediatamente riu e disse: — Eu não disse nada.

Sem esperar pela resposta de Leonard, ele disse: — Seu ex-colega me fez perguntar como ele deveria informá-lo caso descobrisse vestígios de Ince Zangwill.

Leonard, que planejava se levantar para se despedir, sentou-se novamente. Com uma expressão complicada, ele disse depois de mais de dez segundos de silêncio: — Passe a informação em forma de carta para Rua Pinster, nº 7.

“Isso significa que ele não sairá de Backlund tão cedo? Ou será que não importa o quão longe vá para cumprir as missões, ele terá meios para monitorar sua casa e ler a carta remotamente? Pode ser a última suposição. O anjo do caminho do Saqueador definitivamente tem muitas técnicas secretas mágicas. Leonard definitivamente pode usar uma delas… Não posso perguntar, senão isso diminuirá o nível de Dwayne Dantès e destruirá meu teatro…” Klein tinha uma expressão imperturbável enquanto dizia com um sorriso: — Vou informá-lo.

Leonard não saiu imediatamente quando abriu a boca, fez uma pausa e perguntou: — Se eu quiser contatá-lo, como devo fazê-lo?

Seus olhos verdes eram profundos e falavam muito quando ele perguntava.

Klein já estava preparado, então disse com um sorriso: — O espírito que vagueia pelo infundado, a criatura amigável que pode ser subordinada, o mensageiro que pertence a Gehrman Sparrow.

— Você pode perguntar a Pallez sobre o ritual exato se não tiver certeza.

Leonard sabia que Gehrman Sparrow era Sherlock Moriarty, que também era Klein Moretti. Ele assentiu indiscernivelmente e se levantou.

— Obrigado por me informar. Por favor, perdoe-me pela minha intrusão.

Dito isso, ele recuou até a porta, abriu-a e deixou o sonho.

“Ei, você saiu assim? Como um Pesadelo, ou como um ex-Pesadelo, você não deveria considerar como pode haver problemas com sua memória? Você se lembrou disso só de ouvir uma vez? Você não está colocando peso suficiente neste assunto!” Klein não pôde deixar de satirizar quando viu a figura de Leonard desaparecer.

Ele balançou a cabeça, exasperado, terminou o cochilo da tarde e começou a se ocupar com o assunto relacionado a Balam Oeste.

…

No Sonho Dourado, Danitz, que finalmente havia terminado sua missão, bebeu uma cerveja gelada por causa do calor recente.

Se não fosse porque a criação do gelo precisava de poderes Beyonder, e porque não havia muito o que fazer, sentia que poderia terminar meio balde de gelo de uma só vez.

— Isso é o que eu chamo de vida! — Danitz engoliu o líquido restante em sua xícara.

Neste momento, viu uma névoa branco-acinzentada aparecer diante dele quando a voz de Gehrman Sparrow começou a ecoar em seus ouvidos:

— … Por favor, informe Danitz que ele deve ir imediatamente para Balam Oeste. Descubra a situação das áreas sob controle dos dois generais nativos, Maysanchez e Katamia. Ele deve tomar nota especial de quaisquer sinais de atividade da Escola de Pensamento Rosa…

“Ir para Balam Oeste?” Com uma xícara na mão, Danitz gaguejou repetidamente o pedido de Gehrman Sparrow.

Certa vez, ele foi para lá com a tripulação do Sonho Dourado em busca de tesouros. Ele também obteve informações bastante detalhadas de sua capitã; portanto, sabia o quão caótico e perigoso era Balam Oeste.

“Além disso, tenho que ir sozinho!” Danitz emitiu um som ao achar seu futuro sombrio.

Florestas primitivas com todos os tipos de criaturas escondidas e aterrorizantes, tribos nativas que acreditavam na Morte e tinham todos os tipos de peculiaridades, caminhos cheios de bandidos e exércitos rebeldes, aldeias com fantasmas e sombras os assombrando, e cidades que tiveram tiroteios ou até mesmo batalhas Beyonder surgiram em sua mente.

“Não, tenho que dizer **não** a Gehrman Sparrow. Dizer não... Ele deveria pelo menos me mandar um ajudante! Eh... Pessoas comuns podem sobreviver em Balam Oeste e ficar ricas, tendo suas próprias mansões. Isso significa que não é tão horrível quanto imagino que seja. Só estou me assustando... Além disso, Gehrman Sparrow apenas me pediu para descobrir a situação, não para entrar em contato com ninguém...” Danitz rapidamente forçou um sorriso e pediu ao Sr. Louco que informasse a Gehrman Sparrow que ele agiria imediatamente.

Então, seguindo as instruções de Gehrman Sparrow, estabeleceu um ritual de outorga para orar ao Sr. Louco.

Quando o ritual terminou, ele viu uma porta ilusória aberta. Um broche dourado escuro em forma de Pássaro do Sol voou, pousando no altar.

Broche de Sol!

No Continente Sul, em um reino outrora governado pela Morte, o caminho do Sol era um dos caminhos Beyonder mais eficazes!

“Me dando diretamente um item tão precioso… Não é ruim trabalhar para Gehrman Sparrow… Porém, ele disse algo sobre ter sido emprestado?” Danitz pegou o broche e sentiu o ambiente ficar quente e úmido.

…

Depois de entregar uma missão a Danitz, Klein estava prestes a abrir a porta para instruir Richardson a pegar um copo de água gelada para ele quando sentiu sua percepção espiritual disparar.

Imediatamente, ativou sua Visão Espiritual e viu Reinette Tinekerr sair do vazio. Ela segurava as quatro cabeças loiras de olhos vermelhos na mão, com uma delas com uma carta na boca.

“De quem é? Leonard?” Klein estendeu a mão direita em suspeita.

Capítulo 875 - Múmia

Rua Pinster, nº 7. Leonard Mitchell foi até sua mesa e desdobrou um pedaço de papel.

Ele então pegou uma caneta-tinteiro e abaixou o pulso se preparando para escrever.

No entanto, assim que a ponta da caneta tocou o papel, ele parou. Tentou mover o pulso algumas vezes para escrever, mas todas as suas tentativas acabaram parando por hesitação.

Ele ergueu o pulso, baixou a caneta-tinteiro e repetiu essa ação repetidas vezes. Finalmente, ele congelou o pulso no ar.

Pa! Leonard jogou fora a caneta-tinteiro, amassou o pedaço de papel e jogou-o com precisão na lata de lixo.

…

Na Rua Böklund, nº 160, Klein recebeu uma carta fina de uma das cabeças da Srta. Mensageira Reinette Tinekerr.

Ele sentiu o peso em suas mãos e somente quando sua intuição espiritual não lhe enviou nenhum aviso é que a abriu e pegou o papel que estava dentro.

Havia apenas uma página e nela havia duas linhas de texto escritas com uma caligrafia bonita e elegante:

“Tenho algo que exigirá sua ajuda. Vamos discutir isso em detalhes, cara a cara.”

“Sharron.”

“Então é a Srta. Sharron…” Klein teve suas perguntas respondidas enquanto tirava uma moeda de ouro e fazia uma simples adivinhação na frente de Reinette Tinekerr. Então, pegou outro pedaço de papel e escreveu uma palavra:

“Essa noite.”

Depois de dobrar a carta, ele perguntou à Srta. Mensageira ao entregá-la: — Você ainda consegue localizá-la?

Se não fosse possível, planejava dar-lhe o endereço postal de Sharron.

Burgo Hillston, Rua Jardim, nº 126, Madame Maryam.

— Sim… — Uma das cabeças loiras e de olhos vermelhos de Reinette Tinekerr deu uma resposta.

A cabeça então abriu a boca e mordeu a carta.

Depois que a Srta. Mensageira desapareceu da sala, Klein imediatamente realizou um ritual, planejando trazer a Fome Rastejante de volta ao mundo real acima da névoa cinza. Ele então planejou viajar para vários arquipélagos em busca de um pirata sortudo.

A Fome Rastejante ainda não havia sido selada, então ainda precisava ser alimentada uma vez por dia. Tudo o que Klein conseguia fazer era mal usá-la, alimentando-a sempre que precisava. Então a jogaria de volta acima da névoa cinza quando a próxima hora da alimentação estivesse próxima. Ele não estava planejando compensar a diferença.

“Se a Fome Rastejante se atrever a fazer barulho por causa disso, eu vou alimentá-la com cogumelos!” Depois de encerrar o ritual e limpar a cena, Klein usou a luva fina de pele humana, tornando seu corpo translúcido até desaparecer de seu lugar.

…

Ele jantou e, depois de esperar que a Fome Rastejante terminasse de uivar acima da névoa cinza, Klein foi recuperá-la usando a desculpa de estar com dor de estômago para entrar no banheiro. Então aproveitou a oportunidade para se teletransportar para a área fora do Bar dos Corajosos, na área da Ponte de Backlund.

Durante esse processo, já havia mudado sua aparência, transformando-se no detetive de cabelos pretos, bigode e óculos, Sherlock Moriarty.

Curvando as costas e arregaçando as pernas da calça, Klein deu uma risada autodepreciativa. Abaixou o chapéu e abriu a pesada porta de madeira para entrar no bar.

Depois de perguntar ao barman, ele segurou um copo de cerveja e foi para a Sala de Bilhar 3, onde bateu na porta trancada.

Toc! Toc! Toc! Em meio à batida rítmica, a porta abriu um pequeno vão.

O Ian de olhos vermelhos espiou a cabeça antes de abrir um sorriso.

— Senhor, por favor, entre.

Como o tempo estava esquentando, ele não usava mais o casaco velho. Em vez disso, usava uma camisa simples de linho.

Klein assentiu com um sorriso e entrou rapidamente na sala de bilhar, onde observou o ambiente quase instantaneamente.

Maric, com o cabelo um pouco bagunçado, vestia camisa branca, colete preto e calça preta. Ele estava segurando um taco e estava com as costas dobradas para jogar bilhar.

Talvez tendo a profunda impressão de causar o caos em Sherlock Moriarty, ele não convocou seus zumbis para jogar cartas com ele.

— Faz muito tempo que não nos vemos, — Klein cumprimentou primeiro.

Enquanto isso, Sharron, com seu pequeno gorro preto e vestido real preto, apareceu ao lado da mesa de bilhar, sentada em um banquinho alto.

— Boa noite, madame. — Klein moveu o olhar e curvou-se com um sorriso.

Sharron pareceu flutuar enquanto se levantava antes de levantar a bainha da saia para fazer uma leve reverência como uma resposta educada. Quanto a Maric, ele baixou o taco e disse com voz rouca: — Pelo que parece, você ainda está em Backlund.

Seu rosto estava pálido como sempre, mas o olhar maligno em seus olhos castanhos havia diminuído significativamente. Parecia ser uma prova da temperança eficaz que ele tinha nos últimos tempos.

Era evidente que a aquisição da Coroa da Lua Escarlate o impedia de quase desmaiar a cada lua cheia, tanto que não precisava mudar frequentemente para novos tipos de sedativos.

Klein não respondeu diretamente a Maric. Em vez disso, ele foi até a mesa de bilhar e largou a cerveja. Sorrindo, disse: — Sinto muito. Eu estava planejando vender uma característica de Beyonder de Espectro para você, mas infelizmente ela foi perdida.

Os olhos azuis de Sharron não se moveram, nem ela procurou saber o motivo. Tudo o que perguntou foi um simples: — Você está bem?

Ela sabia que a característica de Beyonder de Espectro que Sherlock Moriarty mencionou pertencia ao Almirante de Sangue Senor. E também era a marionete de Sherlock Moriarty. Ao perder a característica de Beyonder, também significou a perda ou destruição de sua marionete. Esta foi uma perda significativa para tal Beyonder.

— Eu ainda estou bem. Pelo menos não sofri nenhum dano, — disse Klein com um sorriso suspirante.

— Não é de admirar que eu não tenha visto o Senor desta vez… — Maric murmurou esclarecido.

“Maric e Madame Sharron não parecem muito incomodados com a perda daquela característica de Beyonder… Eles têm outros meios ou métodos para adquirir uma?” Klein compreendeu esse ponto e passou a perguntar: — Há algo desta vez?

Maric imediatamente olhou para Ian. O sóbrio adolescente não perguntou mais nada enquanto saía rapidamente da sala de bilhar e fechava a porta.

O rosto de boneca de Sharron não demonstrou nenhuma emoção quando ela permitiu que Maric falasse.

— Amanhã, um navio do Continente Sul chegará ao Porto Pritz. Está intimamente ligado ao exército de Loen.

— Este navio carrega consigo tesouros e relíquias saqueadas das Terras Altas das Estrelas, do Vale da Paz e das Planícies de Haagenti. Entre eles está uma múmia. É o 19º rei das antigas Planícies Haagenti, Tutanssess II.

— A língua original do Continente Sul não se originou do antigo Feysac. Tinha uma estrutura própria. Na antiga língua montanhesa, *Rei* também tem o termo especial, *Kadiev*. Foi traduzido pelo

Imperador Roselle como Faraó. É um mistério o que ele estava pensando. Além disso, *Múmia* também foi nomeada por ele. Resumindo, o significado de Faraó é filho de Deus, rei dos humanos.

— Tutanssess II já foi um Beyonder de alta sequência. No entanto; após sua morte, a característica correspondente foi retirada, deixando apenas seu cadáver para ser transformado em múmia.

— Para outros Beyonders, este é um material repleto de espiritualidade, uma excelente escolha para criar um zumbi. Mas para nós tem outro significado, um significado muito importante. Nosso objetivo desta vez é obter aquela múmia de Tutanssess II.

“Outro significado? O cadáver de um Beyonder de alta sequência sem nenhuma característica de Beyonder. Além de usá-lo como material, há outro uso para isso?” O coração de Klein agitou-se quando de repente pensou no pedido da Madame Eremita para comprar uma gota de sangue de uma Criatura Mítica.

“Poderia ser o requisito do ritual ir da Sequência 5: Espectro para a Sequência 4: Fantoche? A Srta. Sharron já tem a fórmula e digeriu a poção Espectro? Pela maneira como ela age, praticamente age como uma Espectro o tempo todo. Quem sabe ela já deve ter digerido isso há muito tempo... Porém, quando estávamos na ruína subterrânea conversando com o espírito maligno, ficou evidente que ela não possuía a fórmula da poção da Fantoche. Sim, todo mundo tem seus próprios grupos. Não é estranho que ela consiga obtê-la...” Klein olhou para Sharron enquanto pensava, mas não conseguiu descobrir nenhuma mudança óbvia de antes. Ela ainda parecia mais uma boneca do que uma pessoa viva. No entanto, ela não mostrou nenhum sinal de ser ainda mais sombria e assustadora.

Sharron sentou-se em silêncio e observou Sherlock Moriarty e Maric atentamente, ouvindo a conversa.

— Se for apenas uma múmia de alta sequência sem característica de Beyonder, o nível de proteção não pode ser muito alto. Só vocês dois não deveriam achar difícil roubá-la. — Klein levantou uma suspeita.

Do ponto de vista dele, um Beyonder da Sequência 5 poderia ser considerado uma grande potência. A menos que o navio tivesse um semideus escoltando-a, seria muito difícil para Beyonders do mesmo nível oferecer qualquer resistência efetiva se seu alvo fosse apenas uma múmia. Afinal, havia muitos itens que os guardas Beyonder precisavam proteger. Além disso, podem estar espalhados em cabines diferentes devido aos diferentes meios de armazenamento.

Desta vez, foi a vez de Sharron dar a explicação. Ela usou sua maneira sucinta de falar, como sempre.

— Estamos preocupados que seja uma armadilha que a Escola de Pensamento Rosa está usando para nos atingir.

— Se não houver nada, 1.000 libras. Se houver alguma coisa, ficaremos encarregados de chamar a atenção enquanto você leva a múmia. Dependendo do nível de perigo, variará de 5.000 a 10.000 libras.

“Entendo…” Klein não respondeu imediatamente enquanto pensava e perguntava: — Você conhece os Saqueadores do Mundo Espiritual?

Um Espectro também era um tipo de Beyonder que poderia efetivamente se mover pelo mundo espiritual.

Sharron assentiu levemente e disse: — Posso usar o dinheiro e as informações relevantes sobre os Saqueadores do Mundo Espiritual como pagamento.

Klein acenou laconicamente.

— Vou considerar isso. Escreverei para você antes da meia-noite.

Como um excelente Vidente, ele iria acima da névoa cinza para confirmar o nível de perigo, independentemente de qual fosse. No entanto, pôde confirmar que esta definitivamente não era uma armadilha destinada a ele, já que ele não precisava de uma múmia.

— Tudo bem, — respondeu Sharron com uma expressão inexpressiva.

Klein não se despediu imediatamente enquanto caminhava até a porta e informava Ian para entrar. Ele então perguntou: — Há alguma notícia que vale a pena saber recentemente?

Ian pensou por um momento e mencionou informações que eram relativamente importantes.

— … Alguém está tentando descobrir sobre a organização que acredita no Tolo…

Klein ficou um tanto surpreso ao perguntar com um sorriso: — Um jovem de cabelos pretos e olhos verdes?

Ele suspeitava que fosse Leonard Mitchell.

Ian balançou a cabeça.

— Não, cabelos pretos e olhos pretos.

“Algum senhor da Ordem Aurora?” Klein considerou por um momento antes de perguntar: — Você consegue desenhar quem é?

— … — Ian ficou surpreso antes de dizer de maneira autodepreciativa. — Você talvez nunca seja capaz de reconhecê-lo se for esse o caso.

Neste momento, Sharron disse: — Posso ajudá-lo.

— Tudo bem. — Ian primeiro soltou um suspiro de alívio antes de seguir as instruções para preparar um ritual bastante simples.

Então, seu corpo tremeu enquanto ele desenhava um esboço enquanto era possuído por um Espectro:

Era um jovem com cabelos pretos encaracolados, olhos pretos, testa larga e rosto magro, usando monóculo.

Amon!

Blasfemador Amon!

Capítulo 876 - Arte de Desviar Problemas

Amon!

As pupilas de Klein se contraíram e, embora ele parecesse normal na superfície, ficou significativamente tenso com o coração acelerado em ondas de alarme.

Embora ele continuasse usando Amon para assustar o vovô no corpo de Leonard, bem como o semideus do caminho do Saqueador ao lado de Hazel, ele estava apenas usando o nome. Nunca esperou que este Blasfemador, um Rei dos Anjos, chegasse a Backlund tão rapidamente. *Ele* estava até procurando a organização que acreditava no Louco!

“Na verdade, embora seja surpreendente, é compreensível. Com Backlund tendo um anjo e semideus do caminho do Saqueador, é apenas uma questão de tempo até que Amon chegue com base na lei da convergência das características de Beyonder… O único problema é que *Ele* está procurando por algo na Terra Abandonada dos Deuses por tantos anos, então é improvável que abandone repentinamente sua busca. Além disso, *Seu* mausoléu nos arredores de Backlund foi destruído pela Mente Coletiva da Maquinaria, tornando difícil para *Ele* ir e vir quando quiser… Portanto, este não é seu corpo principal, mas um avatar? Um avatar que existe no Continente Norte? Hmm, um anjo do caminho do Saqueador deve ser bom em usar Vermes do Tempo para criar avatares. Amon deve ser mais forte que *Eles*…*”* Os pensamentos de Klein correram tão rápido quanto um raio enquanto ele gradualmente chegava a uma certa conclusão.

Às vezes, até suspeitava que uma Criatura Mítica do caminho do Saqueador era um bando de Vermes do Tempo que se combinavam através de um determinado método.

“Como o Rei dos Anjos do caminho do Saqueador antes do Cataclismo, Amon definitivamente sabe o que o nome *O Louco* significa e pode detectar a aura correspondente... *Ele* pode até querer roubar o controle sobre a névoa cinza... *Ele* veio aqui para o Louco desta vez. Isso realmente vai ser uma dor de cabeça...” Após o choque inicial, Klein gradualmente se recompôs.

O que mais temia agora era que acabaria encontrando o Blasfemador Amon por causa da lei da convergência das características de Beyonder. E Amon foi claramente capaz de detectar sua singularidade. Quando isso acontecer, pode nem causar agitação antes que o chamado *O Louco* tenha que considerar se ele poderia ser ressuscitado. Afinal, este era um Rei dos Anjos, uma existência apenas atrás de um deus verdadeiro. Além disso, o caminho do Saqueador sempre foi conhecido por suas capacidades de engano e ocultação. Amon não tinha necessariamente medo de agir, mesmo em Backlund. Talvez roubar o destino dos outros fosse uma força *Dele*.

“Pelo que parece, deixar temporariamente Backlund para ir para Balam Oeste pode não ser uma má escolha... De qualquer forma, o maior problema vem de mim mesmo. Se eu já tivesse avançado e me tornado um Feiticeiro Bizarro, poderei esconder a aura da névoa cinza. Mesmo se eu encontrar Amon, não terei medo de expor nada…” Klein respirou silenciosamente enquanto mais uma vez sentia uma sensação de urgência.

Ele precisava abrir rapidamente a porta para a Sequência 4, mudar sua existência e se tornar um semideus!

Para isso, precisava trabalhar mais, seja fazendo outra marionete, agindo em um nível mais profundo para acelerar sua digestão, ou reunindo os ingredientes correspondentes!

“*Urf*… Backlund é realmente um lugar assustador. Se Ouroboros não partiu, ou se ele já voltou, apenas aqueles que eu conheço seriam quatro, não, cinco anjos, incluindo dois Reis dos Anjos! Não incluí a família real e os militares que usam Backlund como base. Não incluí o espírito maligno subterrâneo cujo paradeiro é desconhecido. Um ex-Rei dos Anjos que se fundiu com as vontades de outros dois anjos… Se a Abominação Suah, da Escola de Pensamento Rosa, vier em busca de Gehrman Sparrow, isso seria realmente uma agitação. Isso não seria nada comparado à batalha de nível semideus fora da cidade de Bayam…” Klein olhou para o esboço desenhado por Ian enquanto balançava vagamente a cabeça.

— Ok, entendi.

Ele balançou sua cabeça. Para Ian e Maric, ele disse isso porque não conhecia o homem de monóculo, mas, na verdade, estava expressando sua exasperação.

— Eu terei que sair. Responderei a você antes da meia-noite. — Klein tirou o chapéu e fez uma reverência, saindo lentamente da sala de bilhar. Ele então se teletransportou de volta para Rua Böklund, nº 160, de um beco isolado fora do Bar dos Corajosos.

Dentro de seu quarto principal, a primeira coisa que ele considerou não foi o pedido da Srta. Sharron e Maric, mas sim como ele iria lidar com os problemas que Amon trazia com *Ele*.

Nesses aspectos, sendo bastante experiente, rapidamente teve uma ideia.

Era encontrar algo que Amon pudesse fazer para desviar a sua atenção!

Quanto ao que era isso, era definitivamente algo que *Ele* achava irresistível, algo em que ele definitivamente estaria interessado; por exemplo, um anjo do caminho do Saqueador, Pallez Zoroast!

Talvez esta tenha sido a chave para a capacidade de Amon de se tornar um verdadeiro deus da Sequência 0. Seria algo muito mais importante do que encontrar a organização que acreditava no Louco.

É claro que Klein definitivamente não trairia diretamente o vovô de Leonard, porque *Ele* ainda não havia demonstrado qualquer má intenção até o momento.

Seus pensamentos eram simples. Era informar Pallez Zoroast que Amon já estava em Backlund. Ele queria ver a reação do anjo que sobreviveu desde a Quarta Época; então, faria o acompanhamento com base na situação.

“Se aquele vovô estiver indefeso contra Amon, que provavelmente é apenas um avatar, ele só poderá fazer com que Leonard use a desculpa de uma missão para deixar Backlund para se esconder de Amon. Quanto a mim, terei de antecipar a minha viagem a Balam Oeste. Direi apenas que tem algo importante a ver com minha rede de negócios. Eu me teletransportarei secretamente de volta para pegar o sangue da placenta quando a Serpente do Destino Will Auceptin nascer…” Klein tomou uma decisão enquanto pegava um pedaço de papel e escrevia:

“Amon chegou.”

Dobrando a carta e colocando-a em um envelope, Klein tirou a gaita do aventureiro e soprou com força.

Quando Reinette Tinekerr apareceu, ele tirou uma moeda de ouro do bolso e colocou-a no envelope.

Esta foi uma das dez moedas de ouro que ele conseguiu que Richardson trocasse por ele naquela tarde. Era para manter a imagem de Dwayne Dantès igual a alguém do nível de Pallez Zoroast. Mesmo quando Klein informou Leonard Mitchell sobre o método de contato, não informou que era necessário o pagamento de uma moeda de ouro.

“Isso mostra que respeito é algo que você compra com dinheiro…” Enquanto Klein suspirava, disse para a Srta. Mensageira que estava usando um vestido escuro e complicado.

— Envie a carta para Rua Pinster, nº 7. Ah, basta jogá-la na caixa de correio. Não há necessidade de dá-la ao destinatário.

Como não tinha certeza das verdadeiras intenções e caráter de Pallez Zoroast, Klein desejou esconder mais de seus trunfos na frente *Dele*; portanto, antes de Leonard escrever para Klein Moretti, ele não tinha planos de deixar o poeta ver a Srta. Mensageira.

A cabeça loira de olhos vermelhos na mão esquerda de Reinette Tinekerr foi levantada enquanto sugava a carta e a moeda de ouro em sua boca. No entanto, ela não desapareceu imediatamente. Em vez disso, flutuou em seu lugar, olhando para Klein silenciosamente com todos os oito olhos.

— O que está errado? — Klein ficou surpreso antes de dar um palpite. Ele perguntou com uma expressão estranha: — Você não sabe onde fica a Rua Pinster, nº 7?

Só então ele se lembrou de que a entrega de cartas por um mensageiro dependia de sua localização baseada no misticismo. Era baseada na pessoa com quem eles contrataram e nas pessoas a quem já haviam entregado cartas. Portanto, uma vez que estes últimos deixassem um alcance detectável, o mensageiro não seria capaz de encontrá-los.

Ao ouvir a pergunta de Klein, duas cabeças de Reinette Tinekerr assentiram em uníssono, indicando que ela não sabia.

Klein imediatamente tossiu levemente, abriu a gaveta e tirou um mapa de Backlund. Ele então usou uma caneta-tinteiro para circular o Burgo Norte. Depois disso, circulou a Rua Pinster.

— Quando você estiver aqui, verá o número da unidade nos edifícios. — Klein dobrou o mapa e entregou-o.

A cabeça na mão direita de Reinette Tinekerr imediatamente abriu a boca e mordeu o mapa. Então, sua figura desapareceu e entrou no mundo espiritual.

Ao ver isso, Klein soltou um suspiro de alívio. Ele se virou e saiu do quarto principal e se dirigiu para a sala entreaberta com varanda para ler jornais e revistas.

Tarde da noite, deu quatro passos no sentido anti-horário antes de mergulhar na banheira e entrar no espaço misterioso acima da névoa cinza.

“Ajudar Sharron e Maric a obter a múmia Tutanssess II é perigoso.” Klein tirou o pingente de topázio do pulso esquerdo e deixou-o pendurado para realizar uma adivinhação.

Desta vez, o pêndulo espiritual girou no sentido horário com uma amplitude fraca e uma frequência relativamente lenta.

“Isso significa que o perigo não é muito grande… Além disso, mesmo que seja uma armadilha direcionada à Srta. Sharron e Maric, não há necessidade de o atual eu ter muito medo…” Klein acenou com a mão enquanto fazia um cartão de cristal preto em miniatura translúcido voar até ele.

Este foi o encanto do Sifão do Destino.

Klein usou um Verme do Tempo para criar um amuleto de alto nível de nível semideus!

Logo depois disso, ele convocou a Fome Rastejante e o Cetro do Deus do Mar. Usando a luva, ele pegou o cetro e gravou Tempestade de Raios e Furacão.

A Fome Rastejante mutante atualizada poderia usar a alma e as características do Sr. X para registrar dois poderes de Beyonder de nível semideus que não excediam a Sequência 3. Com isso, Klein não precisava mais pegar emprestadas as Viagens de Leymano. Além disso, era mais conveniente. Afinal, abrir um livro de feitiços afetou seu uso da Sentença de Morte e do amuleto Sifão do Destino, a menos que ele desenvolvesse mais duas mãos.

Depois de fazer os preparativos, Klein voltou ao mundo real, pegou um pedaço de papel e escreveu simplesmente:

“Hora exata, localização e plano.”

…

À 1h, Leonard, que havia dormido duas horas, acordou com energia. Ele se preparou para sair da Rua Pinster, nº 7 e seguir para o porão da Catedral do Santo Samuel.

Assim que ele saiu pela porta, sua intuição espiritual de repente foi acionada antes de subconscientemente lançar seu olhar para o lado.

Uma expressão de perplexidade brilhou em seus olhos quando ele se aproximou e abriu a caixa de correio.

Durante o jantar, pegou os jornais, as contas e as cartas que havia dentro. Normalmente, não haveria nenhum item na caixa de correio até o amanhecer. Afinal, os carteiros teriam dispensado o trabalho e voltado para casa. Porém, neste momento, havia uma carta fina esperando silenciosamente no fundo da caixa de correio.

— Velho, você não me informou sobre uma nova carta, — Leonard disse suavemente enquanto pegava a carta.

A voz ligeiramente envelhecida em sua mente respondeu: — A pessoa não entrou.

Leonard sabia que os sentidos do Velho estavam limitados ao seu corpo; portanto, não falou mais. Ele rasgou o envelope e tirou a carta, sacudindo-a.

A carta estava quase vazia com apenas uma linha curta:

“Amon chegou.”

“Amon chegou…” As pupilas de Leonard dilataram imediatamente.

Ao mesmo tempo, ele ouviu o Parasita dentro dele ofegar pela primeira vez.

Capítulo 877 - De Quem é a Armadilha

Em relação a Amon, Leonard não teve uma impressão forte e direta dele. Tudo o que ele sabia era que era o inimigo mais temido do Parasita em seu corpo. *Ele* foi o culpado que deixou este misterioso e poderoso Velho ferido até hoje. Portanto, rapidamente se acalmou e perguntou com voz reprimida: — O que fazemos agora?

Em sua mente, a voz ligeiramente envelhecida soou depois de três segundos.

— Aquele que veio provavelmente não é o corpo real de Amon, mas um dos *Seus* avatares.

"Ele… Na verdade, o Blasfemador Amon é um anjo, e provavelmente um anjo da Sequência 1. Afinal, suspeita-se que o Velho seja um Anjo Fundamentado…" Enquanto Leonard absorvia as informações para verificar suas teorias, ouviu Pallez Zoroast continuar: — Se o corpo real de Amon aparecer em Backlund, pode muito bem causar a descida de uma divindade.

"A descida de uma divindade? Quantos anos se passaram desde que algo assim aconteceu? Desde a Quinta Época, ocorrências como essas eram lendas registradas no cânone interno. Nunca havia acontecido publicamente antes! Isso poderia significar que, mesmo entre a Sequência 1, Amon é uma das existências mais poderosas? Não é de admirar que *Ele* seja chamado de Blasfemador…" Em apenas algumas palavras, Leonard percebeu o quão aterrorizante era o anjo chamado Amon.

Parado na frente da caixa de correio, seus pensamentos vagaram quando de repente ele teve uma ideia. Ele rapidamente suprimiu sua voz e disse: — Já que Amon tem tanta importância dada a ele pelas divindades, não deveríamos tentar encontrar uma maneira de informar a Igreja sobre a notícia de sua aparição em Backlund…

Do ponto de vista de Leonard, a Igreja da Meia Noite e da Tempestade, que nasceu em uma época anterior e existiu durante toda a Quarta Época, tinha uma rica experiência em resistir aos anjos. Eles eram a melhor escolha para lidar com Amon.

Em sua mente, Pallez Zoroast riu.

— É inútil. Pode até ser algo que Amon deseja realizar.

— Para *Ele*, é apenas a perda de um avatar. Isso apenas desperdiçará um pouco de sua força, mas não causará nenhum dano real. E *Ele* pode usar a morte de *Seu* avatar para ver as mudanças correspondentes no destino. A partir disso, poderá ver a origem da situação ou a criação dos planos. Embora isso não permita que *Ele* se fixe diretamente em você e em mim, ele será capaz de reduzir bastante o círculo, criando as condições para que *Seu* corpo real desfira um golpe letal.

— Além disso, você acha que haverá apenas um avatar de Amon em Backlund?

— Com base em seus hábitos e estilo, *Ele* pode ter apenas um avatar que não esconde, mas, na verdade, ao redor deste avatar estão vários, dezenas ou até mais de uma centena de avatares.

— Quando tentarmos eliminar aquele que está visível, pode muito bem acontecer que alguns, dezenas ou mais de cem Amons apareçam em cada local. *Ele* poderia ser um transeunte, um pássaro no telhado, uma formiga no chão, e também poderia ser um inseto em troncos de madeira, micróbios no ar. Alguém que não seja um semideus não notaria isso, mesmo que o *Seu* avatar invadisse seus corpos...

Ao ouvir a descrição detalhada do Velho, Leonard sentiu um arrepio nas costas. De repente, teve a sensação de que o ar ao redor estava cheio de incontáveis Amons.

— Você está com medo agora? — Pallez Zoroast riu. — Se você entender como Amon pode roubar seu destino sem mostrar nenhuma anomalia, você ficará ainda mais aterrorizado.

— O que você quer dizer com roubar meu destino? — Leonard perguntou, sentindo-se cauteloso e confuso.

A velha voz de Pallez suspirou.

— *Ele* irá segui-lo. Então, você descobrirá que seus pais farão dele seu filho. Sua esposa verá *Ele* como seu marido. Seu filho tratará *Ele* como seu pai. Seus amigos, todos que você conhece, tratarão *Ele* como você. E você será o azarado. Você perderá toda a conexão com o mundo real e morrerá lentamente.

— ... Esse roubo seria permanente? — Leonard não pôde deixar de suspirar.

Pallez Zoroast deu uma risadinha.

— Antes de um ladrão ser pego, ele se oferecerá para devolver o que roubou?

— A menos que *Ele* tenha se divertido o suficiente com isso.

Leonard instantaneamente ficou em silêncio. Sentiu que um inimigo no nível de Amon não era mais alguém contra quem alguém pudesse se defender, mas era completamente insondável.

Depois de alguns segundos, ele perguntou, mal conseguindo esconder a voz rouca: — Então o que fazemos?

Ele não compartilhou seus próprios pensamentos porque provavelmente não eram pragmáticos.

Pallez Zoroast ficou em silêncio por um momento antes de dizer: — Vamos observar e ver.

...

Dentro do Bar dos Corajosos.

Maric estava esperando na Sala de Bilhar 3 conforme combinado.

Como Sherlock Moriarty concordou em fornecer ajuda, foi necessário discutir os detalhes da operação cara a cara.

Não era algo que pudesse ser descoberto através de uma troca de cartas.

Bebendo um gole de cerveja, Maric ergueu a mão para pentear o cabelo. Seu rosto pálido estava sem cor de sangue. A expressão demente em seu rosto era muito menor do que antes.

Neste momento, seu coração agitou-se. Ele olhou para o lado e viu uma figura de cartola e terno formal aparecer. Não era outro senão Sherlock Moriarty.

“Teletransporte?” O coração de Maric palpitou enquanto suas pupilas se contraíam. Ele instintivamente aumentou seu nível de cautela.

Não porque não confiasse em Sherlock Moriarty, mas sim uma reação natural para uma criatura ao enfrentar uma existência superior na cadeia alimentar.

Ao mesmo tempo, percebeu pelo canto do olho que a figura de boneca de Sharron havia aparecido no banco alto.

Klein abaixou o chapéu e fez uma reverência para os dois. Ele disse com um sorriso: — O que mais me preocupa é a quantidade de informações que você tem.

— Se houver informações suficientes, as chances de sucesso serão maiores e os riscos menores.

— Deixe-me dar um exemplo simples. Você acredita que a múmia de Tutanssess II não tem problemas? Você pode confirmar em qual caixão ela está? Se você puder, posso me teletransportar antes que os guardas reajam, viajando com ela pelo mundo espiritual. Dessa forma, o problema será resolvido.

Assim como Maric tentou se lembrar, ouviu Sharron dizer em tom calmo: — Pode-se confirmar qual é o caixão, mas não podemos confirmar se há algum problema com ele.

Klein assentiu e puxou uma cadeira para se sentar.

— Além disso, o que mais você sabe?

Os olhos azuis de Sharron moveram-se ligeiramente.

— Pode ser uma armadilha da Escola de Pensamento Rosa ou pode ser uma armadilha dos militares de Loen.

“Você não mencionou o segundo palpite anteriormente... Isso mesmo, antes de obter qualquer confirmação de cooperação conjunta, nem eu divulgaria muito...” Klein pensou enquanto questionava, visando o último ponto.

— Uma armadilha destinada à Escola de Pensamento Rosa?

Maric respondeu desta vez. Ele disse em detalhes: — No antigo Reino das Terras Altas, criar uma múmia era uma tradição para uma pessoa estimada. É considerado sagrado, e a múmia do Faraó não é algo contra o qual se possa blasfemar. Naquela época, antes que as forças aliadas de Loen, Intis e Feynapotter atacassem este reino, os descendentes do Faraó haviam movido o lote mais importante de múmias, incluindo os restos mortais dos Faraós de dinastias passadas.

— Desta vez, um dos exércitos rebeldes das Montanhenses teve sua base secreta invadida. O exército de Loen encontrou a múmia de Tutanssess II no nível mais baixo e planeja entregá-la a Backlund para entregá-la a uma organização militar desconhecida para pesquisa.

— Para os descendentes do Faraó, isso é um insulto da maior ordem. Eles têm motivos suficientes para resgatar a múmia de Tutanssess II. E entre esses descendentes, existe um semideus chamado Mahmosi. Ele é um dos principais líderes do exército rebelde e também um membro importante da Escola de Pensamento Rosa. Ele é aluno da Abominação Suah.

Klein assentiu levemente e respondeu: — Isso quer dizer que a múmia de Tutanssess II pode ser uma isca para o exército de Loen pescar Mahmosi. Claro, isso não exclui a possibilidade de que a Escola de Pensamento Rosa esteja sacrificando deliberadamente os restos mortais de um Faraó para eliminar você.

Ele originalmente queria dizer que, como Sequência 6 e 5, não havia necessidade de a Escola de Pensamento Rosa chegar a tal ponto. Mas quando ele lembrou que a principal facção atual da Escola de Pensamento Rosa era a *indulgência*, e que eles não recuavam quando se tratava de seu desejo de vingança, ele acreditou que não poderia tomar uma decisão usando o ponto de vista de uma pessoa comum.

"Além disso, Srta. Sharron e Maric conseguiram escapar das restrições da Árvore Mãe do Desejo e escapar com sucesso da Escola de Pensamento Rosa. Além da sorte, eles podem ter alguém apoiando-os em segredo… Se existe tal pessoa, essa pessoa é definitivamente um alvo que a Escola de Pensamento Rosa quer destruir…" A mente de Klein formulou naturalmente esses pensamentos, mas ele não compartilhou isso.

— Sim, — disse Maric enquanto esfregava os cantos dos olhos. A grande quantidade de palavras que ele disse o fez sentir-se perturbado tanto na mente quanto no desejo.

Klein pensou por um momento antes de dizer: — Se for a primeira opção, a situação pode ser mais problemática do que eu imaginava.

— Para lidar com um semideus, um semideus com companheiros, o exército de Loen terá pelo menos dois Beyonders no mesmo nível de combate de Mahmosi. Além disso, com certeza terão algumas redundâncias para evitar acidentes. Por exemplo, eles prepararão um Artefato Selado de Grau 0. Em suma, se isto não for perto de

Backlund ou se não for feito uma operação conjunta com as três Igrejas, talvez não seja possível montar tal armadilha tão facilmente.

O queixo de Sharron moveu-se ligeiramente enquanto ela balançava a cabeça concordando com o julgamento de Sherlock Moriarty.

Klein não enfatizou a dificuldade ao dizer: — Portanto, temos que obter informações mais precisas e detalhadas. A partir disso, podemos fazer preparativos mais direcionados. Isso nos permitirá alcançar nossos objetivos.

Sem esperar que Sharron e Maric dissessem uma palavra, ele acrescentou: — Conheço uma existência secreta para adivinhação por espelho mágico. *Ele* adere estritamente a um princípio de reciprocidade. Se vocês não se importam com sua privacidade ou com ações que causarão intensa humilhação, você poderá obter respostas para muitas perguntas *Dele*.

— Vocês estão dispostos a tentar?

— Eu realizarei a convocação.

Na adivinhação sombria, quem fazia a convocação normalmente sofria o maior risco.

— O que acontece se eu me recusar a divulgar meus assuntos privados ou rejeitar tais ações? — Maric perguntou com os olhos semicerrados.

Klein respondeu sinceramente: — Você será atingido por um raio, causando danos bastante significativos.

“Raio…” Maric originalmente acreditava que com a resistência de um Zumbi, não seria um grande problema sofrer qualquer dano direto, mas ele nunca esperou que fosse um raio que fosse relativamente forte contra os mortos.

Ele hesitou por um momento e olhou para Sharron. Depois de receber um aceno afirmativo, ele exalou e disse: — Tudo bem.

Klein não falou mais nada. Tirou um pedaço de papel do bolso enquanto instruía: — Prepare um espelho.

Assim que disse isso, um espelho de maquiagem do tamanho da palma da mão apareceu na mesa de bilhar.

“Um espelho de maquiagem de estilo majestoso…” Klein olhou para ele e desenhou um símbolo que era uma mistura de ocultação e curiosidade misteriosa.

Capítulo 878 - Pergunta de Arrodes

Com Klein finalizando sua ação final, as luzes da Sala de Bilhar 3 diminuíram.

No delicado espelho de maquiagem, padrões aquosos ondulavam antes de se transformarem em uma cena escura.

Imediatamente, uma palavra sangrenta após a outra apareceu:

"Diga suas perguntas."

Esta cena foi preenchida com uma sensação de horror sobrenatural. Mesmo que ali houvesse um Espectro e um Zumbi, eles não puderam deixar de se sentir oprimidos, pois momentaneamente não ousaram dizer uma palavra.

Apenas Klein continuou sorrindo como se estivesse acostumado com tudo isso.

Ele já havia exortado Arrodes a não fazer perguntas muito difíceis ou privadas, e também a não agir como um servo. Se não fosse porque Sharron e Maric podiam fazer perguntas muito mais direcionadas como resultado de uma melhor compreensão da situação, Klein estava mais inclinado a lidar com isso sozinho e a não expor a realidade de ter tal *ajudante*.

Após alguns segundos de silêncio, Maric deu dois passos à frente, foi até a mesa de bilhar e abriu a boca.

Neste momento, a voz gentil, mas sem emoção de Sharron soou:

— Eu farei as perguntas.

Sem esperar a resposta de Maric, ela ficou de pé e se olhou no espelho.

— A múmia Tutanssess II é uma armadilha que os militares de Loen montaram para atingir a Escola de Pensamento Rosa?

As palavras vermelho-sangue do espelho derreteram e deslizaram, arrastando as manchas, deixando apenas duas palavras que se contorceram para se formar:

“Isso mesmo.”

“Na verdade, é uma armadilha que os militares de Loen armaram para a Escola de Pensamento Rosa. Podemos eliminar preliminarmente a situação de que é uma conspiração que a Escola de Pensamento Rosa tem para atingir a Srta. Sharron e Maric. Afinal, o risco envolvido ultrapassa o valor de uma Sequência 5 e 6 combinadas. Mesmo que a Escola de Pensamento Rosa não consiga conter seu desejo de vingança, eles não seriam tão loucos; a menos que eles já estivessem planejando lidar com os militares de Loen e decidissem envolver este assunto também. Se for esse o caso, o melhor lugar para resolver tal assunto seria no Continente Sul ou no mar, e não em algum lugar nas proximidades de Backlund. Quem sabe que tipo de sujeitos aterrorizantes estão escondidos aqui…” Em meio a seus pensamentos, Klein viu a superfície do espelho escurecer novamente quando novas palavras cor de sangue apareceram:

“Com base no princípio da reciprocidade, é a minha vez de fazer uma pergunta.”

“Se você responder errado ou mentir, será punido.”

“Bastante obediente. Ele não fez o pedido para fazer ações artísticas…” Olhando para a mesa de bilhar, Klein assentiu indiscernivelmente.

Neste momento, as palavras de antes desapareceram lentamente, apresentando novas palavras:

“Você…”

Quando a maldita palavra congelou por três segundos inteiros, ela seguiu:

“… deve responder sobre a relação entre o Deus Acorrentado e a Árvore Mãe do Desejo.”

Por alguma razão, Klein sentiu que as partes restantes da frase tiveram seu texto cor de sangue escurecido significativamente. Felizmente, a pergunta não estava muito fora de lugar e era algo que ele gostaria de saber.

Sharron olhou para o espelho e respondeu de maneira inexpressiva:
— Desde a Quinta Época, após o perecimento da Morte, a família Eggers gradualmente perdeu o controle sobre as Terras Altas das Estrelas e o Vale da Paz, permitindo que esses lugares tivessem sua própria organização Beyonder, a Escola de Pensamento Rosa.

— No início não existia a Árvore Mãe do Desejo, apenas o Deus Acorrentado. A Escola de Pensamento Rosa defendeu a temperança e estabeleceu um sistema de ritual religioso, incluindo leis. Os membros formais levaram vidas ascéticas para lidar com as repercussões do recebimento de poderes.

— Um dia, uma revelação divina acrescentou termos sobre indulgência. Muitas pessoas mudaram lentamente e restauraram antigas, mas sangrentas, tradições sacrificiais primitivas. Mais tarde, os escalões superiores da Escola de Pensamento começaram a chamar secretamente o Deus Acorrentado de manifestação da Árvore Mãe do Desejo.

“Pelo que parece, o Deus Acorrentado foi corrompido pela Árvore Mãe do Desejo pouco a pouco ou substituído… Se esta entidade já foi uma Sequência 0, então a Árvore Mãe do Desejo é verdadeiramente aterrorizante. Não é de admirar que seja vista como um inimigo por todas as outras divindades… No entanto, o Deus Acorrentado pode não ser uma Sequência 0. Há uma pequena possibilidade de ser uma Singularidade que ganhou vida plenamente, ou um Rei dos Anjos com duas características da Sequência 1, ou mesmo alguém mais fraco. Atualmente não há informações suficientes para verificar o assunto…” Klein franziu ligeiramente a testa enquanto começava a pensar sobre os assuntos relacionados à Árvore Mãe do Desejo.

Neste momento, Sharron passou a perguntar: — Que problemas a múmia de Tutanssess II possui?

Na superfície do espelho, o texto vermelho-sangue se contorceu e se transformou em uma frase completa:

— Está cheio de maldições, uma manifestação de azarações. Tem a possibilidade de se tornar automaticamente um Zumbi.

“Esta múmia é composta de maldições? Como esperado de um cadáver deixado para trás por um Beyonder de alta sequência… Como isso deve ser resolvido?” Klein virou-se para olhar para Sharron e Maric e descobriu que eles estavam suficientemente calmos sem qualquer sinal de surpresa, como se já soubessem disso. E isso também significava que eles tinham os meios para resolver o assunto. Claro, Sharron não tinha muita expressão, independentemente do assunto. Estava tão calma como sempre.

Após a resposta de Arrodes, seguiu o princípio da reciprocidade e levantou a sua questão:

“Você…”

“… tem tentado muito aumentar sua sequência. Por que?”

Desta vez, usou o mesmo texto sangrento da abertura, mas as palavras que se seguiram depois de alguns segundos não pareciam tão brilhantes.

“Significa isto que Arrodes está a hesitar e a lutar, resistindo aos seus próprios impulsos? Por um lado, tem dificuldade em refrear a sua vontade de fazer questões difíceis de responder, mas, por outro lado, está a levar em consideração as minhas instruções e, portanto, a conter-se?” Klein pensou divertido.

Sharron ficou ali em silêncio antes de mover suavemente os lábios.

— No começo, era para não ser intimidada pelos outros. Agora, é ter forças para proteger a mim e aos meus companheiros, e vingar, bem como difundir o princípio da temperança… Se todos puderem moderar seus desejos, para não haver guerras e matanças, haverá menos miséria.

Klein ficou surpreso com o que ouviu. A impressão que teve de Sharron foi que ela era uma mulher de poucas palavras.

Não que ela não pudesse dizer tantas palavras, mas mesmo que tivesse muito a dizer, ela se conteve bastante e não forneceu nenhuma descrição adicional. Por exemplo, na sua resposta à primeira pergunta, ela simplesmente relatou a situação e, embora parecesse dizer muito, não disse mais uma palavra nem nada subjetivo. As palavras que ela acrescentou no final foram um ato relativamente falante baseado em sua personalidade.

“Isso é algo que está em sua mente, um ponto de vista que ela reprime há muito tempo?” Klein de repente imaginou a realidade caótica das guerras no Continente Sul.

Eram terras com muita escravidão. Houvia lotes de pessoas da classe baixa que morreram de fome e doenças. Havia guerras constantes e sacrifícios vivos.

“Se eu nascesse no Continente Sul e pudesse viver até este ponto, eu definitivamente desejaria paz mundial e felicidade para as pessoas… Falando nisso, a Srta. Sharron e Maric não parecem ser descendentes do Continente Sul. É isso mesmo, antes de a Morte morrer, a passagem entre o Continente Norte e o Sul era permitida… Além disso, Sharron mencionou vingança. Essa palavra foi dita sem convicção, como se ela não tivesse esperança nisso. Ou não tem um desejo tão forte por isso?” Klein suspirou silenciosamente enquanto observava Sharron levantar detalhe após detalhe e responder pergunta após pergunta.

Depois de saber da situação da múmia Tutanssess II, Sharron perguntou novamente: — Além de Mahmosi, quem são os Beyonders de alta sequência que aparecerão nesta armadilha?

A onda aquosa da superfície do espelho ondulou e formou uma luz brilhante, que envolveu tudo. Nada mais poderia ser visto.

“Com os poderes de Arrodes, provavelmente envolve um anjo ou Artefato Selado de Grau 0. É por isso que não foi capaz de fornecer uma resposta precisa…” Klein retraiu o olhar e disse para Sharron e

Maric com um sorriso: — Pelo que parece, é como eu imaginei. Os militares de Loen prepararam muitas armadilhas.

Sharron assentiu levemente enquanto continuava olhando para o espelho, esperando que a existência secreta fizesse a sua pergunta.

O texto cor de sangue se contorceu e não parou mais como antes. Tudo apareceu de uma vez.

“Quais são seus pensamentos em relação à sua professora?”

“Professora? A Srta. Sharron tem uma professora… Isso mesmo, como parte da facção da temperança, para não ser influenciada pela Escola de Pensamento Rosa que mudou internamente, e para manter seu caminho original, alguém deve ter lhe fornecido ajuda… Isto é também uma das razões pelas quais ela e Maric conseguiram escapar?” Esclarecido, Klein antecipou a resposta de Sharron.

Sharon franziu os lábios.

— Eu respeito *Ela*.

“… Ela usou *Ela*?” Klein quase não conseguiu manter o sorriso devido ao choque.

Incluindo as Igrejas Ortodoxas e as várias grandes organizações de Beyonder, os Anjos Fundamentados eram muito raros. Pode haver apenas um ou dois. Ele originalmente imaginou que a professora de Sharron era uma santa da Sequência 4 ou 3 com uma força máxima equivalente ao Rei do Mar Jahn Kottman. Para sua surpresa, ela usou *Ela* como pronome. Em Loen, no antigo Feysac, e até mesmo em Jotun e Élfico, esse pronome era muito diferente do usado para existências “normais”!

Após o choque, Klein de repente suspirou profundamente. “A situação atual da Srta. Sharron implica em grande parte que sua professora provavelmente não está por perto. Ela e Maric escaparam talvez devido à luta final da facção da temperança dentro da Escola de Pensamento Rosa. E para a Árvore Mãe do Desejo, ou é corrupção, ou dizimação para criar um Artefato Selado. Não haverá outras escolhas.”

O espelho ficou escuro novamente quando o texto vermelho brilhante desapareceu.

Depois de um tempo, novas palavras apareceram novamente.

“Continue.”

— Não tenho mais dúvidas. Obrigada por sua ajuda, — Sharron fez uma reverência enquanto dizia lentamente.

Com ela dizendo isso, o espelho voltou ao normal. A iluminação da sala de bilhar não estava mais fraca.

Sharron olhou para Klein e disse em um tom sem qualquer anormalidade: — Vamos renunciar a este assunto.

Claramente, ela também entendeu o significado por trás da explosão de luz que apareceu durante a resposta final da existência oculta.

Klein balançou a cabeça e sorriu.

— Não há necessidade de tomar uma decisão precipitada. Deixe-me perguntar mais algumas coisas. Talvez ainda possa haver uma chance que não exija que corramos muito risco.

“Pelo menos os resultados da minha adivinhação dizem que é possível!” ele acrescentou silenciosamente.

— O que é? — Maric não pôde deixar de perguntar.

Capítulo 879 - Dupla Finalidade

Ao ouvir a pergunta de Maric, Klein pegou o pedaço de papel com o símbolo que invocava Arrodes e sacudiu-o enquanto enxugava o sorriso. Ele disse com toda a seriedade: — Conte-me o processo detalhado para criar uma múmia de Faraó no antigo Reino das Terras Altas.

Ao dizer isso, o pedaço de papel foi engolfado por chamas vermelho-escarlate, transformando-se em cinzas.

Maric olhou para Sharron e respondeu depois de pensar um pouco.

— Primeiro passo, deixe-o de lado por três a cinco dias e use alguns métodos auxiliares para fazer com que a característica de Beyonder vaze naturalmente e não se torne um Artefato Selado ao se fundir com qualquer parte do corpo do Faraó.

— Segundo passo, faça um ritual de limpeza. Coloque o cadáver em um altar, ore ao Deus Acorrentado e espere que metade do espírito do falecido permaneça no corpo. Isto não afetará o retorno do filho de Deus e também poderá permitir que a múmia criada mantenha um longo período de espiritualidade.

— Terceiro passo, usando poderes Beyonder ou tecnologia real, remova o cérebro, as entranhas e os fluidos corporais do cadáver, deixando apenas o coração.

— Quarto passo, encher o cadáver com perfumes e remédios cheios de espiritualidade e desidratar completamente o corpo…

— Quinto passo, coloque os perfumes e remédios dentro novamente. Organize alguns preparativos para um ritual na superfície do cadáver e, em seguida, envolva-o em bandagens de linho antes de colocá-lo no sarcófago.

— Sexto passo, os órgãos que foram manuseados de maneira semelhante ao quarto passo serão usados como materiais para o ritual. Eles serão colocados nos quatro cantos do sarcófago. O mesmo se aplica ao cérebro e aos fluidos corporais. O cérebro será misturado até formar um mingau, misturando-se com os fluidos. E o sarcófago terá alguns tratos circulatórios preservados que imitam o estado de falecido antes da morte… Isso pode reunir espiritualidade do mundo espiritual e do ambiente, tornando a múmia do Faraó um ingrediente rico em espiritualidade mesmo depois de mais de um milênio. Pode ser transformado em um zumbi bastante poderoso…

“Parece que não tem nada a ver com melhorar a capacidade de alguém nessa área. Eu me pergunto como os Boticários transformam tal podridão em um milagre. Sim, parece haver uma diferença na forma como as múmias egípcias são feitas na Terra. O nível de misticismo envolvido é muito maior…” Klein terminou de ouvir com atenção e rapidamente analisou se havia algo que pudesse ser usado como parte do plano.

“Independentemente disso, a múmia de Tutanssess II é algo com extremo valor de pesquisa. A menos que seja necessário, ninguém está disposto a destruí-la…” Klein pensou profundamente por um momento antes de olhar para Sharron, que havia retornado ao seu banco alto. Ele perguntou com uma expressão solene: — Qual é a maior distância que você pode viajar com o Teletransporte por Espelhos?

Sharron sentou-se lá e respondeu sem qualquer hesitação: — 300 metros.

“Isso é longe o suficiente, muito melhor que o meu Salto Flamejante. No entanto, isso é esperado. Afinal, a principal característica de um Espectro é ir e vir sem ser detectado, enquanto Salto Flamejante é apenas parte de um show de mágica… Hmm, nada mal. Isso pode ser usado…” Klein não pôde deixar de fazer uma observação comovente.

Embora ele já tenha tido uma marionete Espectro, ele não conhecia os limites do Teletransporte por Espelhos, porque antes que pudesse atingir seu limite, ele escaparia de seu raio de controle. Uma vez que isso acontecesse, a marionete seria equivalente a um objeto morto. A habilidade falharia no meio do caminho.

Klein fez mais algumas perguntas e formulou um plano geral. Depois de olhar para Sharron e Maric separadamente, ele disse com um tom firme: — Ainda temos uma chance de arrebatar a múmia de Tutanssess II. Existe um risco, mas não será alto.

— Sim, com a condição de que vocês dois ouçam minhas instruções. Deixe-me liderar esta operação. Claro, se vocês acreditam que é inaceitável, podem optar por encerrar a operação no meio do caminho e optar por retornar. Essa é a sua liberdade. Apenas lembrem-se de me pagar.

Se isso fosse no passado, Maric teria rejeitado a proposta sem pensar. Ele e Sherlock eram considerados Beyonders de Sequência Média muito experientes, então como ele poderia ouvir um Beyonder recém-avançado que já havia buscado sua proteção antes? Mas depois do esforço de cooperação anterior, a inteligência, a adaptabilidade e os itens misteriosos que Sherlock Moriarty possuía deixaram uma impressão profunda em Maric. Ele não pôde deixar de considerá-lo como um igual. Quando as notícias de Gehrman Sparrow chegaram continuamente a Backlund, ele ficou chocado, ficando ainda mais convencido de que era um dos Beyonders mais fortes abaixo dos Beyonders de alta sequência. No misticismo, esta era uma forma de autoridade quando se tratava de combate Beyonder.

Como ele possuía autoridade, isso significava cumpri-la!

“Ele ainda pode se teletransportar…” Maric se lembrou da aparência de Sherlock Moriarty e sentiu um forte senso de confiança reforçado dentro dele. Talvez houvesse uma chance de sucesso.

Ele virou a cabeça e olhou para Sharron.

Os dois assentiram em uníssono.

— Tudo bem, — respondeu Sharron, seus olhos azuis não mostrando nenhum sinal de hesitação.

Klein imediatamente revelou um sorriso.

— Entrarei em detalhes quando nos encontrarmos no local.

Além de definir os problemas e obter um relato mais preciso da situação, sua aparição deliberada usando Viajar e fornecer uma *existência secreta* para obter informações também serviu para estabelecer sua imagem. Isso impulsionou a forma como o viam, dando-lhe a capacidade de estar no comando.

Como Mestre das Marionetes, mesmo sem marionete por enquanto, ele tinha que controlar os outros para completar um espetáculo controlado!

Para Klein, essa operação foi em parte para ajudar Sharron e Maric, mas ele também tinha esperanças de usar esse grande ato e seu controle de fantoches para acelerar ainda mais a digestão de sua poção.

É preciso dizer que a imensa pressão da aparição de Amon em Backlund e sua recente interação com os Espectadores permitiram que ele, sem marionetes, compreendesse melhor o princípio do Mestre das Marionetes que havia concluído anteriormente. Com sua marionete como protagonista, ele poderia controlar seus inimigos para encenar um número de marionetes na vida real.

Sua ideia atual era:

Mesmo sem uma marionete, ele poderia usar seu domínio, linguagem e os cenários que projetou, ou uma combinação desses fatores, para controlar seu alvo, representando um número de marionetes na vida real.

Os Mestres das Marionetes não controlavam apenas os Fios do Corpo Espiritual!

E o que ele fez anteriormente foi apenas uma pequena tentativa.

“Assim como Amon, um simples passeio é suficiente para colocar muitos assuntos em movimento. Isso faz com que eu e Pallez Zoroast pareçamos estar esperando que *Ele* sinalize com um aceno da batuta do maestro…” Klein suspirou silenciosamente ao ouvir Sharron e Maric responderem em uníssono: — Tudo bem.

…

À noite, no Porto Pritz, havia elegantes postes de luz a gás feitos de metal preto. Iluminaram as diversas ruas com a luz que emitiam.

Neste momento, a maioria dos navios estava atracada. O silêncio era a música principal da área.

No topo de um armazém, havia muitas caixas de madeira circulando por uma área. Três figuras apareceram de repente do vazio. Eles não eram outros senão Sherlock Moriarty em seu terno formal e cartola, Maric em sua camisa branca e colete preto, e Sharron que sempre usava um gorro preto e vestido majestoso.

Com a ajuda do Teleporte, eles viajaram diretamente de Backlund até aqui. Havia uma grande distância entre eles e o cais onde estava atracado o navio que transportava a múmia de Tutanssess II.

Klein pressionou a mão direita enquanto a sola dos pés pisava na madeira. Ele saltou agilmente acima do poste e, como se estivesse andando em terreno plano, rapidamente chegou à parede.

Havia uma pequena saída de ar aqui.

Ele então pegou o telescópio fornecido por Sharron e olhou para a doca com base nas informações.

Todos os telhados dos prédios estavam ocupados por soldados com mochilas a vapor e rifles de cano grosso. Eles patrulhavam a área e estavam atentos aos arredores, preparados para atirar em qualquer invasor que ousasse se aproximar. Apenas um aviso deveria ser dado.

Além deles, havia alguns monstros robôs grandes estacionados ao redor do cais. Eles eram inteiramente de metal e sua altura excedia a dos gigantes. No topo deles, metralhadoras frias podiam girar e uma chaminé de vapor estava ereta. Os fundos eram de cor branco-acinzentada, com muitas partes expondo parafusos, porcas e engrenagens. Eles pareciam bastante poderosos.

Além disso, na frente dos robôs havia um canhão muito grosso. Situadas abaixo dele havia duas fileiras de rodas de metal com rastos de borracha.

Eles obviamente eram tripulados, mas Klein não conseguia ver quem eram, tornando impossível determinar se eram Beyonders ou não.

Perto desses monstros de aço, acima do cais havia uma torre de metal preto escuro com mais de dez metros de altura. Tinha um sistema de polias complicado que parecia carecer de qualquer sofisticação. Pendentes estavam cabos de aço e um gancho.

“Superficialmente, não parece muito simples, mas não pode ser considerada uma operação militar de alto nível...” Klein retraiu o olhar e jogou o telescópio para Maric que se aproximava para que ele pudesse observar a situação.

Antes de começarem a agir, chegaram a um acordo. Era para não usar poderes Beyonder, contando com métodos não místicos para espionar seu alvo e evitar soar qualquer alarme. Afinal, era muito provável que um semideus estivesse à espreita por perto.

Claro, Klein ajustou os poderes registrados dentro da Fome Rastejante. Ele combinou o Anjo de Papel com Furacão em vez de Tempestade de Raios.

Depois que Sharron foi atualizada sobre a situação, Klein, que estava parado ao lado de uma moldura de madeira, revelou um sorriso aparentemente relaxado.

— Temos apenas um propósito hoje. É fazer uma tentativa se houver uma chance. Se não houver, preferimos observar de lado e até evacuar com antecedência.

— Alguma pergunta?

— Não, — Sharron respondeu calmamente. Maric balançou a cabeça, expressando a mesma intenção.

Klein assentiu e olhou para Maric.

— Quantos espelhos você trouxe?

— Nove. — Maric mostrou seus preparativos enquanto apontava para os olhos. — Isso também conta.

— Tudo bem. — Klein apontou em uma direção. — Quando eu partir, você deverá seguir para o Porto Pritz. Ao longo do caminho, jogue esses espelhos.

Maric ficou boquiaberto, como se quisesse perguntar por quê. Mas logo entendeu as intenções de Sherlock Moriarty e assentiu seriamente.

— Vou seguir suas instruções.

Klein sorriu enquanto estendia a mão no ar.

— Espero uma parceria agradável.

Maric hesitou por um segundo antes de estender a mão direita para apertar a mão de Klein.

Depois de fazer isso, os sentimentos tensos nele foram aliviados por algum motivo.

Klein virou-se para Sharron, pegou uma cigarreira de ferro e passou para ela.

— Pegue isso. Depois de receber meu aviso, voe em direção ao farol.

— Depois disso, conte silenciosamente até três antes de remover a parede de espiritualidade.

— Durante esse processo, assim como depois de concluído, você não deve parar de voar. Tente voar da forma mais irregular possível, independentemente dos métodos empregados.

— Quando você me ver criando fogos de artifício, isole imediatamente a cigarreira com uma parede de espiritualidade e faça um Teletransporte por Espelhos na direção de Maric. Use tudo que você tem.

— Depois de se encontrarem, fujam sem esperar por mim. Eu vou me teletransportar para vocês.

Um dos itens principais da operação desta noite foi o apito de cobre de Azik!

“Roubar a múmia de Tutanssess II é difícil, mas consigo fazê-la correr em minha direção!”

Capítulo 880 - O Silencioso

Depois de ouvir o plano de Sherlock Moriarty, Sharron não disse nada além de acenar com a cabeça em concordância.

Klein imediatamente tirou uma máscara de metal cinza-aço e a usou, revelando apenas os olhos e as narinas.

Da mesma forma, Sharron e Maric também usavam máscaras semelhantes.

No entanto, tinham motivos diferentes para o disfarce. Para os Espectros e os Zumbis, foi apenas para evitar que fossem reconhecidos pelos militares de Loen; assim, restringindo sua capacidade de serem alvos em Backlund. Quanto a um Sem Rosto, o ato de usar uma máscara escondia a característica de seu caminho de ser capaz de mudar de aparência. Foi uma forma de desorientação para as investigações subsequentes dos militares de Loen e da Escola de Pensamento Rosa. Afinal, eles seguiriam a lógica normal. Já que seu rosto era falso, por que você faria o ato desnecessário de usar uma máscara?

Depois de esperar um pouco, um apito surdo soou quando um navio entrou no porto na escuridão.

Klein voltou para a abertura, ergueu o telescópio e olhou para o porto fortemente vigiado.

Ele logo viu um veleiro híbrido com uma chaminé diminuindo a velocidade ao atracar. Enquanto isso, dois esquadrões de soldados com blusas vermelhas e calças brancas correram de maneira ordenada com rifles nas mãos antes de ficarem nos dois lados de um caminho.

Em pouco tempo, uma passarela foi baixada e as pessoas do navio começaram a descer.

Primeiro foram os marinheiros carregando caixotes de madeira. Em seguida, foi um jovem vestido com uniforme de major. Ele segurava um pequeno caixão feito de cristal com uma expressão pesada. Ao seu redor estavam vários membros da tripulação do navio.

A tripulação segurava lanternas, iluminando o caixão de vários ângulos; assim, acentuando o que havia dentro.

Nele havia um crânio humano sem qualquer carne e sangue. Tinha um brilho estranho girando sob a luz!

O grupo de pessoas movia-se a uma velocidade bastante lenta, como se estivessem constantemente anotando os ângulos de iluminação para não deixar manchas escuras.

Depois de descerem do navio, seguiram o caminho até o trilho de carga mais próximo, onde uma locomotiva a vapor os esperava como uma serpente gigante. Na cabine atrás, um homem de terno preto formal saiu.

Ele carregava um enorme balde de ferro e, diagonalmente acima, podia-se ver que continha camadas de blocos de gelo.

Por um segundo, Klein quase imaginou que havia uma garrafa de vinho dentro dos blocos de gelo, assim como o álcool era apresentado entre a alta sociedade e os restaurantes sofisticados. No entanto, ele logo viu o que estava incrustado no gelo.

Era uma mão feita puramente de ouro!

Ao contrário do grupo de pessoas, o homem que carregava o balde movia-se muito rapidamente. Gotas de suor pingavam de sua testa enquanto o contato entre as palmas das mãos e a superfície metálica produzia névoa.

Ele parecia preocupado com a possibilidade de o gelo derreter completamente antes de chegar ao seu destino.

“Os militares conseguiram saquear um grande número de artefatos selados nas Terras Altas das Estrelas, no Vale da Paz e nas Planícies de Haagenti…” Klein suspirou pungentemente enquanto esperava pacientemente que o sarcófago de Tutanssess II aparecesse.

Mais dez minutos se passaram quando, situados ao longe, Klein, Sharron e Maric ouviram passos pesados.

Era como um gigante caminhando sobre um convés oco.

Logo depois disso, a porta lateral da cabana se abriu. Quatro *cavaleiros* em armadura preta de corpo inteiro carregavam um sarcófago dourado enquanto saíam lentamente. Seus passos tilintaram, reverberando.

A superfície do sarcófago estava gravada com símbolos como pássaros estranhos, serpentes, penas e máscaras. Parecia antigo e misterioso, com o toque rico de um antigo Reino das Terras Altas. Não era outro senão a cama de descanso da múmia de Tutanssess II!

Sons de correntes metálicas se chocando umas contra as outras soaram enquanto um cabrestante de metal preto girava lentamente, baixando os cabos de aço e o gancho. As pessoas começaram a prendê-los nos cantos do sarcófago de Tutanssess II.

Então, um complicado sistema de engrenagens começou a operar enquanto o pesado sarcófago era pendurado, movendo-se em direção a uma carruagem fora do porto.

Os quatro *cavaleiros negros* e com armadura completa tiveram a pressão sobre eles aliviada enquanto se sentavam no convés, ofegando pesadamente.

Em meio à respiração ofegante, um dos *cavaleiros* grunhiu de repente.

Em uma fenda de sua armadura, sangue vermelho escuro escorria em quantidades crescentes. No final, minúsculos vermes pretos com armadura começaram a sair dele.

Thud!

O *cavaleiro* caiu para trás, seu capacete caiu, revelando carne mutilada e uma cabeça cujas órbitas estavam vazias. Incontáveis vermes negros rastejaram para fora.

“Uma maldição… A múmia de Tutanssess II é uma manifestação das próprias maldições… Mesmo usando uma armadura com bênçãos aumentadas, ela é incapaz de evitar completamente as maldições…” Klein suspirou silenciosamente enquanto lançava seu olhar para o sarcófago dourado que estava sendo baixado lentamente sobre a carruagem.

A carruagem fora do porto não tinha cavalos. Parados ao redor da carruagem estavam quatro *cavaleiros* com as mesmas roupas dos anteriores.

Com o sarcófago pousando, eles se aproximaram da carruagem preparando-se para puxá-la.

Neste momento, as rodas da carruagem começaram a girar de repente enquanto ela mantinha o equilíbrio e começava a se mover para o lado.

Naquele momento, pareceu ganhar vida!

A mente de Klein ficou tensa quando seu olhar ficou intenso.

Pa! Pa! Pa! As rodas giraram rapidamente, batendo nas pedras, troncos e degraus em um caminho irregular. A carruagem sem cavalos arrastou o sarcófago dourado enquanto se movia em direção a um local vazio do porto.

Esta cena parecia uma cena descrita em uma história de terror.

Perto do porto, um monstro de aço com chaminé, canhão e metralhadora virou-se quando uma voz profunda foi ouvida de dentro, sem quaisquer obstáculos.

— A possessão é proibida aqui.

Assim que isso foi dito, a carruagem que se movia sozinha perdeu o rumo. Depois de traçar dois longos rastros, parou constantemente.

Ao mesmo tempo, uma figura vestindo uma túnica branca com fios dourados foi delineada no ar. Ele tinha cabelos cacheados amarelo-claros, com as órbitas claramente recuadas. Seu rosto era fino até os ossos.

Este era um homem de meia-idade com herança mista do Continente Sul e do Norte. Seus olhos castanhos tinham maleficência e loucura irreprimíveis. Seus lábios grossos eram perfurados por unhas douradas densas e estampadas que selavam sua boca. Ele exalava um sentimento sinistro e aterrorizante.

De acordo com a descrição das características e do retrato de Sharron e Maric, Klein instantaneamente o reconheceu como um membro importante da Escola de Pensamento Rosa, um dos líderes do exército rebelde das Terras Altas, Mahmosi, que tinha o apelido de O Silencioso.

Assim que Mahmosi apareceu, ele olhou para o monstro de aço que havia emitido o comando. Ele ignorou completamente o sarcófago de Tutanssess II que estava colocado diagonalmente abaixo dele.

Sua tentativa anterior foi aparentemente determinar a localização do semideus militar de Loen!

Num piscar de olhos, Mahmosi ergueu a mão direita e puxou o canto da boca.

As unhas douradas que perfuravam seus lábios dispararam como balas, já que não selavam mais sua boca.

Depois disso, Mahmosi abriu a boca.

Klein não ouviu nenhum som nem viu nenhuma luz. Ele descobriu que a gigantesca carruagem a vapor parecia deformar-se como se estivesse derretendo. Num piscar de olhos, transformou-se em cabra.

Uma cabra com olhos vidrados e pelo bagunçado!

Com um som estridente, sangue jorrou do abdômen da cabra enquanto uma bolha de carne rolava. Embutida nela havia uma luva branca e uma máscara dourada.

Um raio de repente saiu da carne, atravessando todo o caos e maldade. A carne e o sangue contorcidos começaram a formar uma figura humanoide, retornando à sua aparência original.

Era um homem de cabelos pretos, olhos dourados e máscara.

Neste momento, Mahmosi levantou a palma da mão, fazendo com que todas as armas e canhões que apontavam para ele subissem para o céu enquanto disparavam para o ar.

Então, ele pegou uma boneca de pano.

A boneca parecia ser feita de pano velho. Havia manchas óbvias e manchas de sangue. Seus olhos foram arrancados, deixando dois buracos vazios.

No momento em que viu a luz, seu rosto começou a se transformar. Seu alvo de referência não era outro senão o semideus do exército Loen. Suas órbitas oculares estavam apontadas diretamente para o homem da máscara dourada!

Quando o semideus militar de Loen viu isso, imediatamente fez o anel em sua mão direita emitir um feixe de luz cristalino enquanto ele desaparecia de seu lugar, passando para as costas de Mahmosi.

Porém, a transformação da boneca não parou.

Enquanto isso, ao lado do sarcófago de Tutanssess II, o espaço ao redor dele se deformou quando uma boca translúcida medindo mais de dez metros foi delineada.

A boca de repente se abriu e sugou, criando um vendaval terrível que varreu o sarcófago e a carruagem juntos.

Suspeitava-se que fosse uma criatura do mundo espiritual!

Estava prestes a devorar o sarcófago da múmia de Tutanssess II!

De repente, as balas de canhão que dispararam para o ar tornaram-se brilhantes quando se reuniram, transformando-se em um grande mar de luz que inundou tudo.

Klein sentiu uma dor aguda nos olhos e, embora os tenha fechado a tempo, as lágrimas ainda escorriam.

Dois segundos depois, abriu os olhos novamente e viu que a criatura do mundo espiritual, que era apenas uma boca gigantesca, havia desaparecido. O sarcófago dourado de Tutanssess II permaneceu em silêncio na outra carruagem. A figura de Mahmosi apareceu do outro lado do porto graças a uma superfície metálica. A boneca suja em sua mão foi restaurada à sua forma original enquanto o homem mascarado de olhos dourados fazia um teletransporte de curta distância enquanto se engajava em uma perseguição apertada.

E no local onde os dois estavam originalmente, apareceu uma figura feminina em um vestido de noite preto. Ela também usava uma máscara dourada e em sua cabeça havia uma coroa feita de espinhos.

Na coroa, a luz pura girou rapidamente, formando um *oceano*; no entanto, estava em um estado sombrio.

Nesse momento, Klein viu uma mão — uma mão usando uma luva preta.

Ele estava escondido nas sombras, estendendo a mão enquanto agarrava o sarcófago onde a múmia de Tutanssess II estava armazenada.

O sarcófago desapareceu de repente, aparecendo bem na frente da palma da mão!

“A Escola de Pensamento Rosa não enviou um semideus, mas dois. Além disso, eles trouxeram consigo um Artefato Selado do Caminho do Saqueador!”

Ao ver isso, Klein imediatamente virou a cabeça e gritou para Maric: — Corra!

Maric estava aguardando suas ordens, então deu um pulo no momento em que ouviu isso, saindo do armazém enquanto corria fervorosamente para fora do porto.

Klein imediatamente se virou e gritou para Sharron: — Comece!

Sharron também não hesitou. Segurando a cigarreira de ferro, ela voou em direção ao farol. Como um Espectro, as paredes e obstáculos ao longo do caminho eram inexistentes.

A comoção que ela e Maric criaram provavelmente foi detectada, mas como estava longe do porto e do campo de batalha, ninguém prestou atenção ou se incomodou.

Klein rapidamente retraiu o olhar, estendeu a mão esquerda e apontou a palma da mão para o orifício de ventilação — bem onde estava o sarcófago dourado de Tutanssess II.

Em menos de um segundo, um livro embaçado se materializou diante dele enquanto um canto etéreo e distante soava em seus ouvidos:

— Eu vim, Eu vi, Eu registro.

As páginas viraram antes de chegarem a uma página.

Furacão!

Este era um poder Beyonder de nível semideus que tinha uma ampla área de efeito!

Capítulo 881 - Uma Peça

O semideus da Escola de Pensamento Rosa, que estava escondido nas sombras, usava um manto preto com capuz e uma máscara dourada com padrões vermelhos e pretos espalhados. Sua figura não podia ser identificada, mas ele definitivamente não era baixo, medindo 1,8 metros de altura.

Ele usou o Artefato Selado do caminho do Saqueador para roubar o sarcófago de Tutanssess II, colocando-o diante dele. Imediatamente, seu corpo se dissipou e se estendeu como se tivesse se transformado em uma corda grossa, longa e macia.

Esta *corda* transparente e quase etérea rapidamente amarrou o pesado sarcófago em uma tentativa de trazê-lo para o mundo espiritual.

Neste momento, uma forte rajada de vento soou nos ouvidos do semideus da Escola de Pensamento Rosa. Eles se chocaram no ar, formando uma agitação explosiva.

Estrondo!

O sarcófago dourado de Tutanssess II foi lançado voando enquanto a *corda* transparente em torno dele se desenrolava, encolhendo novamente em uma forma humanóide.

Este semideus da Escola de Pensamento Rosa flutuou diagonalmente para baixo de uma maneira incontrolável antes de se transformar em um espectro, não, na forma de um espírito maligno. Ele permitiu que os ventos intensos soprassem através de seu corpo sem fazer nenhum movimento adicional.

Ele viu redemoinhos no ar girando rapidamente quando um furacão desenfreado apareceu de repente, varrendo pedras, cascalho, lixo e partes do telhado do porto no ar. Até mesmo a carruagem que antes se movia de forma autônoma voou por causa de sua proximidade. Foi despedaçada em meio aos ventos fortes.

Aparentemente sortudo, mas na verdade um resultado esperado, as sombras onde o semideus da Escola de Pensamento Rosa estava escondido não tinham nenhum soldado de Loen e estavam longe do caminho principal.

A mulher de vestido de noite preto e coroa de espinhos foi obstruída pelo furacão enquanto seu corpo oscilava involuntariamente para trás. Ela não conseguiu correr imediatamente para o sarcófago dourado que havia sido lançado ao ar, e só pôde usar seu impulso para virar o corpo para o lado, lançando seu olhar para um armazém que ficava longe do distrito das docas.

Imediatamente depois disso, ela virou a cabeça para olhar para o semideus da Escola de Pensamento Rosa porque ele não foi afetado pelo furacão.

— Confinamento! — A mulher que também usava uma máscara dourada levantou a mão esquerda e agarrou a figura do inimigo que estava à sua vista.

O semideus da Escola de Pensamento Rosa tinha uma intuição espiritual formidável. Ao sentir o perigo com a ajuda de sua intuição espiritual, usou um Teletransporte por Espelhos antes do tempo, saltando sobre um pedaço de vidro a cerca de oitenta metros de distância.

Neste momento, o furacão pareceu estabilizar-se e rapidamente se acalmou.

Pa! Pa! Pa! Os itens caíram no chão, incluindo o sarcófago dourado que continha Tutanssess II.

Bang!

Ele abriu uma cratera depois de sofrer a fúria do furacão.

A tampa superior voou, espalhando o ouro e as pedras preciosas que estavam seladas nas duas camadas superiores do sarcófago como itens funerários.

Então, o nível inferior do sarcófago tombou algumas vezes, derrubando caixas douradas e recipientes de jade que armazenavam os órgãos dessecados.

Um cadáver amarrado em um pano marrom-amarelado caiu. Sua superfície estava coberta por um líquido oleoso vermelho escuro.

Esta não era outra senão a múmia criada após a morte de Tutanssess II. Era extremamente magro e seu rosto tinha uma máscara dourada com padrões cobrindo-o exatamente como a máscara usada pelo semideus da Escola de Pensamento Rosa. Embutidas nas órbitas oculares havia duas gemas de ônix anormalmente puras.

No momento em que a múmia apareceu, o ambiente pareceu diminuir. O corpo principal do sarcófago parou quando um líquido vermelho escuro fluiu dele, encharcando o solo próximo.

Quando o semideus da Escola de Pensamento Rosa com o Artefato Selado do caminho do Saqueador viu esta cena, ficou furioso antes de pensar em algo. A expressão em seus olhos se transformou em uma surpresa agradável.

Sua figura desapareceu do fragmento de vidro, movendo-se para os dois globos oculares de ônix de Tutanssess II. Então, ele possuiu a múmia e tentou puxá-la para o mundo espiritual!

De repente, sentiu que a múmia em sua Visão de Espírito Maligno havia desaparecido.

Simultaneamente, a múmia de Tutanssess II com uma coroa dourada inclinada na cabeça de repente saltou para cima, virando seu rosto incrustado de ônix em direção ao único farol no Porto Pritz.

Este Faraó, que estava morto há séculos, soltou um grito desumano de sua garganta. Amarrado com bandagens marrom-amareladas, ele libertou a perna enrugada, caminhou e saiu correndo!

Parecia estar correndo em direção à liberdade, mas havia esquecido uma coisa. Era apenas um cadáver. Deveria estar deitado em silêncio.

Tap! Tap! Tap! A múmia de Tutanssess II terminou de acelerar assim que começou.

Ao ver isso, a mulher da coroa de espinhos levantou a palma da mão direita e apontou para a múmia mutante.

— Todos os mortos receberão a paz eterna, — ela disse algumas palavras no antigo Hermes.

Bang!

A múmia de Tutanssess II exerceu força nas pernas ao saltar, saltando em outra direção, escapando da região que a faria desfrutar de seu descanso eterno, saltando de uma forma que não adere à agilidade de um zumbi.

Mais longe, o homem de cabelos negros e olhos dourados, que perseguia Mahmosi, estreitou os olhos enquanto seu anel emitia mais uma vez um feixe de luz cristalino.

Sua figura se teletransportou para a frente da múmia enquanto tentava impedir o falecido de se afastar.

No entanto, Tutanssess II mudou de direção mais uma vez, atacando de um ângulo diferente.

Ele mudava constantemente de direção, como se seu objetivo fosse aproximar-se do farol seguindo uma rota irregular!

O coração de Mahmosi agitou-se quando seu corpo desapareceu repentinamente, brilhando em um pedaço de vidro não muito longe da múmia.

Ele usou isso como um trampolim e finalmente apareceu nos dois ônix nas órbitas oculares de Tutanssess II!

Embora o semideus militar de Loen tivesse restringido a possessão, o Faraó do Reino das Terras Altas não era um item comum. Ainda restava alguma espiritualidade!

Vendo seu parceiro ter sucesso, o semideus com o Artefato Selado do caminho do Saqueador, não hesitou em estender a mão esquerda com luva preta, apontou-a para a mulher de vestido de noite e fechou a mão em punho antes de girá-la em meio círculo.

A mulher imediatamente sentiu seus pensamentos ficarem à deriva por um segundo. Depois disso, foi amarrada firmemente por seu próprio vestido. Quase ao mesmo tempo, os soldados de Loen, distante nos telhados do armazém, tiveram dificuldade em controlar os rifles enquanto apontavam na direção dela e puxavam os gatilhos.

Bam! Bam! Bam!

Os monstros de aço com canhões grossos também dispararam suas balas de canhão contra a mulher.

O semideus de olhos dourados não tentou salvar sua parceira. Em vez disso, ele olhou para a múmia de Tutanssess II, que havia parado por causa da possessão de Mahmosi. Ele apertou a mão direita em punho e acenou abruptamente.

— Execução!

Uma expressão de alegria passou por seus olhos porque não importava se a múmia morresse novamente, mas Mahmosi não podia permitir isso!

Em outro lugar, no momento em que as balas de canhão iam atingir a mulher, elas de repente diminuíram a velocidade, como se tivessem afundado em um pântano formado por ar. Foram repelidos por um poder que provinha das leis.

Na cabeça da mulher, a coroa de espinhos acendeu-se repentinamente, consumindo mais da metade do *oceano de luz* acumulado.

O semideus encapuzado da Escola de Pensamento Rosa imediatamente descobriu isso quando desapareceu de um local distante, como se tivesse sido fundamentalmente eliminado. Isso também significava que ele *chegou* na frente da mulher e a viu levantar a mão direita.

Reunida em sua mão direita estava pura luz condensada. Eles se transformaram em uma lança flamejante que tinha duas asas brancas e puras na ponta, envolvendo a ponta da lança como o abraço de um anjo.

Os olhos do semideus da Escola de Pensamento Rosa se arregalaram imediatamente ao ouvir os passos da morte. Ele tentou usar Teletransporte por Espelhos para saltar, mas descobriu que seu entorno estava selado pelas asas brancas puras.

Uma intensa sensação de medo surgiu dentro dele e inundou sua razão, fazendo-o abandonar sua resistência às suas raízes, ao seu ser e à sua força.

Neste momento, um lamento estridente soou quando os olhos da mulher ficaram temporariamente turvos.

A lança ardente em sua mão direita desviou-se para o lado enquanto ela não conseguia manter sua estabilidade. Ele desmoronou em uma linda explosão de luz quando foi atingida pelo ar como um furacão.

E nas proximidades da múmia de Tutanssess II, Mahmosi interrompeu sua possessão. Ao lado dele, uma boneca suja caiu no chão.

O peito da boneca tinha um rasgo que quase o penetrou.

Levantou-se e seu rosto sem olhos pareceu ganhar vida, tornando-se anormalmente distorcido e horrível. Ela gemia continuamente com um tom estridente, fazendo com que o semideus de olhos dourados de Loen, que estava próximo, sentisse uma mão invisível agarrando seu pescoço enquanto ele chutava e lutava no ar.

Foi por causa da existência desta boneca que Mahmosi não foi *Executado*. Da mesma forma, o outro semideus da Escola de Pensamento Rosa não foi atingido pela lança flamejante.

Quando este último viu isso, imediatamente usou o Teletransporte por Espelhos para se aproximar da múmia de Tutanssess II que ainda estava focada em se mover na direção do farol. Ele planejou aproveitar esta oportunidade para unir forças com Mahmosi para atingir o objetivo de sua operação.

Nesse momento, a mulher de vestido de noite diminuiu a distância, aparecendo diretamente acima deles. A coroa de espinhos em sua cabeça emitia a mais pura luz.

Ela pressionou com a mão direita e disse: — Este lugar terá o misterioso enfraquecido e o real fortalecido!

Assim que ela disse isso, a boneca manchada de sangue imediatamente perdeu a expressão e parou de gritar. O semideus de olhos dourados do exército de Loen finalmente teve a chance de respirar. Ele afastou com força a mão que segurava sua garganta.

A partir daquele momento, seus poderes de semideus diminuíram rapidamente à medida que os ataques originados da realidade foram rapidamente aumentados.

Isso também significava que os soldados de Loen no topo do armazém e a carruagem a vapor que se aproximava lentamente foram os vencedores desta batalha!

Para o exército Loen, esta foi uma situação em que a sua vantagem foi extremamente ampliada!

Mahmosi e o outro semideus da Escola de Pensamento Rosa reagiram imediatamente. Um deles tentou possuir a múmia, enquanto o outro tentou pegar a boneca sem olhos. Eles planejavam escapar antes que sua força diminuísse a um certo limite.

Claro, a mulher do vestido de noite e o semideus de olhos dourados não podiam permitir que o inimigo fizesse o que desejavam, mas quando estavam prestes a agir, uma luz riscou o céu e explodiu em fogos de artifício sonhadores.

Logo depois disso, os dois semideuses sentiram sua percepção espiritual disparar simultaneamente enquanto olhavam em direções opostas.

Uma mão usando uma luva transparente estendeu-se do vazio ao lado do sarcófago dourado de Tutanssess II, agarrando um punhado de terra encharcada com um líquido vermelho escuro.

O líquido era uma mistura de matéria cerebral e fluidos corporais de Tutanssess II. Era um material ritualístico usado para manter sua espiritualidade, e este continha seu sangue!

Mahmosi e o semideus da Escola de Pensamento Rosa, que empunhava o Artefato Selado, também olharam e viram uma figura vestindo um terno formal e cartola aparecer.

Esta figura estava curvando as costas para pegar o solo encharcado com um líquido vermelho escuro.

Durante esse processo, manteve a mão direita no peito esquerdo, como se estivesse se curvando aos semideuses. Então, mantendo essa pose, ele olhou para cima para revelar seu rosto mascarado cinza metálico antes de desaparecer rapidamente do nada.

Capítulo 882 - Núcleo da Travessura

Carregando a cigarreira de ferro enquanto passava pelas paredes para sair do armazém em que estava escondida, Sharron seguiu rigorosamente os planos de Sherlock Moriarty, usando seu estado como Espectro para voar até o edifício mais alto do Porto Pritz, o farol.

Logo depois disso, ela silenciosamente fez a contagem regressiva.

“Três, dois, um…”

Antes que pudesse organizar seus pensamentos, o ouvido de Sharron ressoou com um estrondo intenso. O porto ao longe parecia ter sido varrido por um terrível furacão.

Ela segurou a cigarreira de ferro na mão esquerda enquanto suas unhas de repente ficavam afiadas antes de apunhalar a parede da espiritualidade, destruindo completamente o *isolamento invisível* com um ataque cheio da espiritualidade de um Espectro.

Uma súbita rajada de vento jorrou em todas as direções quando Sharron de repente sentiu seu Corpo Espiritual aumentar. E isso decorreu do item guardado dentro da cigarreira de ferro.

Ela não foi afetada pela curiosidade, acostumada a conter suas emoções enquanto continuava se aproximando do farol em alta velocidade.

Durante todo esse processo, manteve uma trajetória irregular, ocasionalmente avançando para a esquerda ou subindo para a direita. Às vezes, confiava no Teletransporte por Espelhos para saltar para uma trajetória diferente antes de continuar sua abordagem ao alvo.

Isso fazia parecer que ela estava se esquivando de um inimigo invisível e aterrorizante, mas Sharron sabia muito bem que nada a perseguia, nem ela estava presa por um ataque distante.

Ela sentiu como se estivesse se apresentando em um show solo, sem oponentes.

Porém, não teve dúvidas, nem perdeu tempo observando ou esperando. Ela fingiu que no ar ao seu redor estava O Silencioso Mahmosi e os semideuses militares de Loen, fazendo o possível para se esquivar e passar por eles.

À medida que seu vôo continuava, os olhos azuis de Sharron, que estavam voltados para o ar, tinham um fluxo vermelho de luz refletido neles.

O fluxo voou de cima, explodindo de repente, transformando-se em lindos fogos de artifício que eram uma mistura de vermelho, laranja e amarelo.

Sharron imediatamente retraiu o olhar. Ao usar as unhas de Espectro para derramar espiritualidade e reformar a parede de isolamento, ela saltou em direção ao caminho que Maric havia traçado.

Havia espelhos quebrados colocados a distâncias fixas de maneira periódica. Com seu gorro delicado e vestido preto, sua figura continuava brilhando para eles e logo apareceu dentro dos olhos castanhos de Maric.

Ela então deu um passo leve para fora, a cigarreira de ferro em sua mão já envolta em uma parede de espiritualidade.

Maric e Sharron não conversaram, nem trocaram olhares. Como se estivessem sendo perseguidos por um monstro invisível, eles não ousaram ficar parados.

Falando francamente, eles tinham uma ideia geral sobre o papel que cada uma das suas ações desempenhava; afinal, Sherlock Moriarty já atraiu zumbis e sombras com um apito de cobre. Quanto ao Teletransporte por Espelhos de Sharron, os dois conheciam bem suas características. No entanto, não podiam imaginar como tudo se desenvolveria. Eles não tinham ideia de como o detetive com tantos segredos seria capaz de roubar a múmia de Tutanssess II sob a vigilância de alguns semideuses. Não era uma situação em que a múmia pudesse correr se quisesse. Os semideuses iriam impedir isso.

Neste momento, viram uma figura se materializar.

Ele usava um terno formal preto e meia cartola. Seu rosto estava coberto por uma máscara cinza-ferro e em sua mão havia um punhado de terra vermelha escura e um livro marrom escuro. Não era outro senão Sherlock Moriarty.

Maric imediatamente diminuiu o passo. Ao permitir que o detetive espalhasse terra no livro antes de colocá-lo no bolso e agarrá-lo pelo ombro, ele examinou os arredores. Porém, não descobriu a existência da múmia de Tutanssess II.

“Será que falhou…” Tendo sido mentalmente preparado para o fracasso, ele suspirou enquanto observava a si mesmo, Sharron e Sherlock Moriarty desaparecerem do local.

…

Na região onde os semideuses estavam lutando, o semideus militar de Loen de olhos dourados teve uma sensação sinistra quando viu o homem de máscara cinza se curvar antes de se teletransportar. Ele sentiu que as coisas haviam tomado um rumo drástico para pior, para um resultado terrível e imprevisível.

“Ele precisa ser parado! Embora eu não saiba o que ele fez, ele precisa ser detido!” Tal pensamento surgiu instantaneamente em sua mente quando o semideus de olhos dourados imediatamente ativou seu anel. Ele usou Viajar contra Viajar, Teletransportar para perseguir o Teletransporte.

No entanto, neste curto espaço de tempo, ele percebeu que não conseguia captar a aura da pessoa misteriosa. Em outras palavras, ele criou uma interferência no nível de semideus ou se teletransportou para algum lugar muito, muito distante. Independentemente da possibilidade, significava que qualquer tentativa de perseguição enfrentaria facilmente o fracasso.

E o mais importante, se fosse embora, deixando a mulher sozinha contra Mahmosi e o outro semideus da Escola de Pensamento Rosa, isso seria uma situação extremamente perigosa. Afinal de contas, o poder misterioso na área havia enfraquecido a ponto de armas de fogo reais poderem representar uma ameaça aos seus eus reprimidos.

“Além disso, ainda não houve perdas. A múmia ainda está aí, com a pessoa apenas tirando um pouco de solo rico em espiritualidade…” O semideus de olhos dourados olhou para a múmia de Tutanssess II que estava parada *inexpressivamente* em seu lugar, antes de lançar seu olhar de volta para Mahmosi.

De repente, a múmia envolta em bandagens marrom-amareladas embebidas em um líquido vermelho escuro desapareceu da percepção espiritual dos quatro semideuses!

A múmia desapareceu sem qualquer aviso!

Por um segundo, Mahmosi e os outros semideuses sentiram como se tivessem assistido a um show de mágica interessante ou a uma peça com um elemento travesso. Mas, infelizmente, como semideuses, não sabiam dizer como isso era feito.

Momentos depois, tendo perdido seu alvo, Mahmosi e o outro semideus da Escola de Pensamento Rosa não hesitaram em fazer suas figuras desaparecerem em uma tentativa de escapar através do mundo espiritual.

O semideus e a mulher de olhos dourados se esforçaram para detê-los.

…

Depois de dois teletransportes, Klein voltou para um apartamento de dois quartos em Backlund que haviam alugado antecipadamente com Sharron e Maric.

— Eu pagarei a você com base no que combinamos, — disse Sharron assim que encontrou o equilíbrio. Ao mesmo tempo, devolveu a Sherlock Moriarty a cigarreira de ferro.

Eles haviam concordado anteriormente que, independentemente do resultado, Sharron lhe forneceria as informações sobre os Saqueadores do Mundo Espiritual. Se conseguissem, ela pagaria outras 3.500 moedas de ouro de Loen ou 5.000 libras.

Klein recebeu a cigarreira de ferro que apresentava sinais corrosivos em sua superfície. Ao segurá-la na mão, ele sentiu o apito de cobre de Azik saltando levemente dentro.

Ele rapidamente o guardou e sorriu para Sharron e Maric.

— Posso incomodar vocês para esperar lá fora? Dê-me cinco minutos.

“Seu tom é muito firme. É como se ele tivesse conseguido… O que ele pode fazer em cinco minutos? É impossível para ele se teletransportar novamente e trazer de volta a múmia de Tutanssess II. Isto será mais perigoso e mais difícil do que antes…” Maric ficou cheio de perplexidade enquanto seus passos se moviam em um ritmo obviamente lento. Quanto a Sharron, ela flutuou até a porta de madeira que separava os quartos e passou por ela.

Maric rapidamente controlou seus pensamentos e seguiu de perto, saindo pela porta.

Klein manteve um sorriso enquanto os observava. Então, ele se teletransportou para outro motel barato no Burgo Leste. Ele havia se disfarçado para alugar este quarto à tarde.

Logo depois disso, tirou o livro com a capa marrom escura manchada de lama vermelha escura.

Eram as Viagens de Groselle.

Contanto que o sangue ainda tivesse espiritualidade remanescente e não tivesse coagulado, espalhá-lo na capa permitiria que o alvo fosse puxado para o mundo dos livros!

E dentro do sarcófago dourado da múmia de Tutanssess II continha tanto sangue!

Isso também significava que, naquele momento, a múmia já estava nas mãos de Klein — dentro das Viagens de Groselle!

Depois de ouvir Maric descrever o procedimento para fazer uma múmia de Faraó, Klein elaborou um plano. Era usar a atração do cadáver pelo apito de cobre de Azik como se fosse os Fios do Corpo Espiritual. Ele então controlou a múmia e usou esta *marionete* para afastar os semideuses das proximidades do sarcófago. Ele fez isso para poder se teletransportar para recuperar o sangue e criar as condições necessárias.

Ele nunca pensou em levar a múmia diretamente ou fazê-la sair do porto com sucesso. Não era pragmático pensar isso, pois envolveria enfrentar diretamente os ataques dos semideuses. E mesmo que ele, Maric e Sharron estivessem juntos, isso ainda estaria além de suas capacidades. Poderia até não funcionar, mesmo que ele gastasse uma grande quantia em dinheiro para convocar a Srta. Mensageira Reinette Tinekerr.

Portanto, apesar do apito de cobre de Azik e da reanimação da múmia parecerem ser o objetivo e o plano, na verdade era simplesmente um método para manipular e desorientar. Isto permitiu que os outros *atores* ignorassem a situação do sarcófago dourado.

Esta foi uma trama que nem mesmo os semideuses conseguiram evitar. Isso porque eles estavam protegendo a múmia e não o sarcófago. Eles tinham como alvo os Beyonders de Alta Sequência da

Escola de Pensamento Rosa, e não três pessoas que estavam vagando à distância com objetivos desconhecidos.

O plano de Klein não era altamente interdependente. Era incrivelmente leve e enxuto, ao mesmo tempo que permitia que o plano fosse executado mesmo que houvesse um pequeno acidente. Ele tinha poucos parâmetros que precisava levar em consideração. Contanto que o furacão derrubasse o sarcófago com sucesso, contanto que Sharron seguisse suas instruções e se movesse em uma trajetória irregular, e enquanto os militares não tivessem mão de obra para acabar facilmente com os semideuses da Escola de Pensamento Rosa, tudo o que ele precisava era esperar que uma oportunidade aparecesse. Depois que os semideuses deixaram as proximidades do sarcófago e a múmia não estava possuída pelo espírito maligno, tudo o que ele precisou fazer foi se teletransportar e recuperar algo que estava encharcado de sangue antes de escapar.

Isso não exigia que ele se preocupasse com o desenvolvimento exato da batalha dos semideuses. Não se importava com quem ganhasse vantagem ou fosse ferido. Ele também não precisava que a múmia de Tutanssess II corresse uma certa distância para considerar isso uma vitória. Desde que começasse a se mover e ficasse difícil de ser capturada, não havia problema algum.

No final, seu arco servia em parte para facilitar a coleta do solo como uma farsa e também em parte para pressionar as Viagens de Groselle contra seu peito. Se algum acidente acontecesse, ele poderia retirá-lo imediatamente e usá-lo como escudo.

Foi precisamente por causa disso que Klein conseguiu espalhar a terra encharcada de sangue na capa assim que se teletransportou.

“Tudo correu como esperado. A direção do espetáculo foi um grande sucesso…” Enquanto Klein refletia sobre o assunto, sentiu a digestão de sua poção acelerar.

Ele não demorou e rapidamente estabeleceu um ritual. Ele sacrificou as Viagens de Groselle acima da névoa cinza e, em seguida, em seu estado de Corpo Espiritual, trouxe a Fome Rastejante, o apito de cobre de Azik, a característica de Beyonder do Assegurador da Alma e a pérola dourada anti-maldições de Sharron para o mundo do livro.

Capítulo 883 - Avaliação dos Semideuses

No mundo do livro, assim que Klein apareceu na periferia da cidade, ele imediatamente retirou partes remanescentes do solo vermelho escuro e pegou um galho seco. Usando adivinhação com vara, ele encontrou a múmia de Tutanssess II.

Ele estava preocupado que esta manifestação de maldições pudesse prejudicar os residentes daqui. Embora o mundo do livro não tivesse falta de Beyonders da Sequência 5, e a múmia de Tutanssess II permanecesse em um estado confuso tendo perdido o estímulo do apito de cobre de Azik, ainda era um semideus quando estava vivo. As maldições que seu cadáver produziu após sua morte seriam extraordinárias. Mesmo o próprio Klein não ousava se aproximar se não fosse pela pérola dourada anti-feitiçaria que Sharron lhe dera.

É claro que Klein também pesou as consequências antes de decidir usar as Viagens de Groselle para roubar a múmia. Suas experiências anteriores e os encontros de outras pessoas provaram uma coisa: estranhos não apareceriam diretamente diante dos nativos quando eles entrassem no mundo dos livros. Exigia exploração antes de qualquer contato ser feito. Isto foi especialmente verdade pela primeira vez!

Portanto, Klein acreditava que a múmia provavelmente foi deixada em algum lugar desabitado. E com a condição desse zumbi, era provável que ele estivesse fazendo uma caminhada aleatória. Seria difícil explorar em diferentes direções de forma autônoma, como humanos, elfos ou gigantes.

Isso também significava que, desde que ele não demorasse, não era provável que houvesse perdas. Além disso, só se passaram três minutos desde que Klein espalhou a terra encharcada de sangue na capa do livro.

Seguindo a direção liderada pela adivinhação com vara, Klein voou em direção ao pico de uma montanha próxima. Logo ele chegou a um vale.

Nesse momento, apareceu a múmia de Tutanssess II envolta em bandagens marrom-amareladas e tingida de vermelho por causa dos líquidos. Ainda estava usando a máscara dourada com padrões.

Sua garganta emitia um som desumano enquanto avançava com passos largos. Os arredores ficaram sombrios.

Ao mesmo tempo, muitas carcaças incompletas de animais perfuraram o solo que os cobria no vale enquanto cambaleavam em direção a Klein.

Tendo seu Corpo Espiritual aumentado pelo apito de cobre de Azik, Klein imediatamente riu.

— Que recepção calorosa…

Ele jogou fora o galho sem pressa e levantou uma gota negra.

Esta era uma característica de Beyonder do Assegurador da Alma que ele havia liberado da versão mutante da Fome Rastejante. Em seu núcleo havia uma luz pura e cintilante que parecia um céu noturno incrustado de estrelas.

Ondas invisíveis se espalharam de maneira turbulenta enquanto os arredores escureciam de repente, como se a noite tivesse caído imediatamente.

A sensação serena e pacífica foi acompanhada pela queda da luz das estrelas. As carcaças dos animais primeiro ficaram lentas antes de desabar, retornando ao seu descanso eterno.

A múmia também diminuiu o ritmo, seus movimentos ficando cada vez mais lentos. Mas não parou.

“Afinal, usar diretamente uma característica de Beyonder não é muito eficaz. Além disso, os efeitos negativos não são nada triviais…” Klein não pôde deixar de cobrir a boca com a mão esquerda para bocejar.

Ele fez a Fome Rastejante ficar pálida e tingida de um verde sombrio. Usou o poder de um Zumbi para controlar o falecido à sua frente.

Os dois efeitos Beyonder acumulados finalmente acalmaram a múmia.

Com gemas de ônix embutidas nos olhos, caminhou lentamente até o lado de Klein e ficou ali em silêncio, como se fosse o servo mais profissional.

“Infelizmente, tem maldições…” De dentro de seu Corpo Espiritual, Klein imediatamente tirou uma pérola dourada com os estilos do antigo Reino das Terras Altas. Em sua superfície havia padrões verde-azulados profundamente gravados.

Veio de Sharron e foi especialmente preparada para a múmia de Tutanssess II. Poderia efetivamente suprimir e pôr fim às maldições. Caso contrário, como poderia um Espectro ousar olhar para a múmia do Faraó?

Depois de girar a pérola dourada, Klein fez a múmia de Tutanssess II abrir a boca antes de enfiar a pérola na abertura da máscara onde estava a boca.

Em apenas alguns segundos, a escuridão do ambiente desapareceu.

Depois de fazer tudo isso, ele deu um passo à frente e, com seu estado de Corpo Espiritual, possuiu a múmia. Então, sem qualquer hesitação, encerrou a convocação e retornou acima da névoa cinza.

Esta múmia já havia se tornado seu zumbi, permitindo-lhe libertá-la assim como fez com sua antiga marionete, Senor. Não havia necessidade de armazená-lo em seu corpo.

Depois de fazer uma outorga, a múmia rica em espiritualidade voltou ao mundo real e chegou dentro do motel barato.

Depois que Klein limpou os rastros, estendeu a mão direita, prestes a agarrar o ombro da múmia e se teletransportar de volta para o apartamento de dois quartos onde Maric e Sharron estavam.

Mas depois de dar uma olhada nas bandagens marrom-amareladas manchadas de óleo e no líquido vermelho escuro sobre elas, Klein retraiu silenciosamente a mão direita e passou a usar a mão esquerda enluvada.

Depois de segurar o ombro da múmia com a mão esquerda, ela imediatamente começou a desaparecer, e esse efeito rapidamente se espalhou por seu corpo.

Num piscar de olhos, Klein e a múmia retornaram ao apartamento de antes.

Ele não teve pressa em abrir a porta para entregá-la a Sharron e Maric. Ele pegou seu relógio de bolso dourado e o abriu.

“Mais 36 segundos antes de completarem cinco minutos…” Klein fez a múmia puxar uma cadeira e sentar-se vagarosamente.

Depois de um tempo, ele finalmente ouviu uma batida na porta.

— Entrem, — Klein respondeu com um sorriso enquanto controlava a múmia para se aproximar.

Quando a porta se abriu, a figura magra com a máscara dourada estampada e bandagens marrom-amareladas se refletiu nos olhos da dupla.

As gemas de ônix desta figura brilharam antes de cair rapidamente no chão.

— ...

Momentaneamente, Sharron e Maric ficaram sem palavras.

Já tendo usado uma parede de espiritualidade para isolar o apito de cobre de Azik, Klein dissipou seu controle sobre o zumbi e apontou para ele com um sorriso.

— Estou deixando o resto para você.

“E isso fecha a cortina para minha peça dirigida...” Klein comentou interiormente enquanto silenciosamente absorvia a sensação de sua poção sendo digerida rapidamente.

Isso o fez acreditar que não precisava esperar até o final do ano para considerar o problema de avançar ao nível de semideus. Pode ser acelerado em dois ou até três meses.

Além disso, com esta digestão, o número de marionetes que ele conseguia controlar finalmente subiu para duas. O limite máximo chegou a 200 metros. Diante de inimigos com o mesmo nível de Corpo Espiritual que o dele, ganhar o controle inicial do alvo e convertê-lo completamente em uma marionete foi reduzido respectivamente para dez segundos e 150 segundos. O alcance também foi ampliado para dez metros.

— Você realmente… conseguiu… — Os olhos de Maric encararam a múmia de Tutanssess II enquanto ele não pôde deixar de murmurar.

Ele nunca poderia ter imaginado que eles poderiam ter sucesso!

“Sherlock Moriarty conseguiu roubar com sucesso algo que quatro semideuses e dois terríveis Artefatos Selados estavam competindo!”

“Além disso, este homem já havia retornado de mãos vazias!”

“Será que a múmia se entregou sozinha?”

No fundo dos olhos azuis de Sharron, suas emoções estavam escondidas e ela estava completamente calma. Ela examinou o *alvo*.

Depois de confirmar que era a múmia do Faraó e que era de Tutanssess II, ela olhou para Sherlock Moriarty, que estava sentado com as pernas cruzadas.

Ela abriu um pouco a boca antes de fechá-la.

— Obrigada.

— Vou enviar-lhe o pagamento correspondente.

— Desejo a você, hum… tudo de melhor em tudo, — Klein respondeu sinceramente.

Ele então silenciosamente teve um pensamento comovente.

“Se a Srta. Sharron conseguir avançar com sucesso para a Sequência 4, isso significa que terei uma ajudante adicional de nível semideus! O ditado do Império Loucos por Comida é adequado: confie nos seus pais em casa, dependa dos seus amigos quando estiver fora. Quanto mais amigos de nível semideus, melhor! Nosso Clube de Tarô precisa desenvolver mais amigos e reduzir nossos inimigos… Porém, meus inimigos parecem estar cada vez maiores…”

Tendo pensado nisso, Klein os exortou.

— Tenham cuidado para não serem caçados.

A múmia de Tutanssess II tinha muitos de seus itens em poder dos militares de Loen. Era muito simples para eles usarem métodos Beyonder para encontrá-la. A interferência do Anjo de Papel de Klein só foi eficaz por um período limitado de tempo.

Claro, ele acreditava que Sharron e Maric estavam preparados; caso contrário, não teriam pensado em roubar a múmia do Faraó. Da mesma forma, também acreditava que eles poderiam lidar com as origens das máscaras de metal cinza e dos fogos de artifício especiais.

“Se fosse Danitz, ele provavelmente diria: Isso não passou pela minha cabeça…” Klein fez uma comparação com uma falha específica do Caçador.

Sharron assentiu, indicando que iria prestar atenção. Então, ela transformou a múmia de Tutanssess II em seu zumbi e a trouxe para o mundo espiritual.

— Obrigado pela ajuda. — Maric, que ficou na sala, exalou. Ele controlou suas emoções crescentes e curvou-se para Sherlock Moriarty.

Depois disso, ele saiu da sala, tirou o disfarce e se misturou à multidão no Burgo Leste.

Durante esse processo, Klein permaneceu sentado em sua cadeira enquanto os observava sair silenciosamente.

Em algum momento, sua figura também desapareceu.

…

Em um apartamento perto do Porto Pritz.

O semideus de olhos dourados do exército de Loen entrou e disse à sua parceira, a mulher de vestido de noite: — Nada por enquanto.

— Isso é esperado. Se ele não tivesse certeza do sucesso, aquela pessoa misteriosa não teria vindo roubar a múmia de Tutanssess II, — disse a mulher com voz pesada. — No entanto, podemos relaxar nosso escopo de investigação. Esses fogos de artifício, essa máscara, essas roupas e aquele arco provocativo deveriam nos levar a alguma coisa.

Ela tinha certeza de que a perda da múmia de Tutanssess II não foi causada pelos dois semideuses da Escola de Pensamento Rosa. Se fizesse parte do plano deles, não havia necessidade de darem esse passo apenas quando estivessem em apuros. Eles quase não conseguiram escapar.

O semideus de olhos dourados assentiu e disse: — Tive a premonição de que algo iria acontecer, mas infelizmente não trabalhamos com as Igrejas para esta operação. Não tínhamos mão de obra suficiente.

Ele fez uma pausa e perguntou: — Você descobriu qual método aquela pessoa misteriosa usou?

A mulher ergueu a coroa de espinhos e enfiou um espinho no pescoço. Enquanto o sangue escorria, ela balançou a cabeça.

— Talvez a remoção da terra com o fluido corporal da múmia de Tutanssess II seja um ritual...

— Este é um sujeito muito astuto e bom em enganar!

Capítulo 884 - Encontro Destinado

O semideus de olhos dourados do exército de Loen concordou com a cabeça.

— De fato. Tem um estilo semelhante ao de alguns membros das agências de inteligência de Intis.

— No entanto, poucos segundos depois de ele ter retirado o solo, a múmia de Tutanssess II desapareceu. É improvável que ele consiga completar um ritual a tempo.

A mulher olhou para a coroa de espinhos que estava incrustada em seu pescoço. Um pouco lenta para reagir, ela disse: — Talvez ele, ou eles, já tenham estabelecido as outras etapas do ritual. Assim que ele se teletransportou de volta, imediatamente jogou a terra no altar, completando a etapa final.

— Claro, não é necessariamente um ritual. Também pode ser um Artefato Selado que atinge certo efeito com a ajuda de fluidos corporais. Existem muitas possibilidades para isso.

Embora os principais poderes e efeitos negativos dos Artefatos Selados aderissem principalmente aos traços de Sequência dos 22 caminhos, permitindo que os pesquisadores mal chegassem a uma hipótese, assim como todos tinham personalidades diferentes, os Artefatos Selados eram diferentes. Talvez devido à fusão com um objeto, ao ambiente quando formado, à possível existência de uma aura de Sequência de Alto Nível ou a uma maldição do proprietário original, isso resultou em todos os tipos de características estranhas que os tornaram inviáveis para teste. Ninguém poderia imaginar antecipadamente as diferentes permutações e listá-las todas.

O semideus de olhos dourados puxou uma cadeira e sentou-se.

— Isso é muito difícil de investigar, então podemos não considerar isso temporariamente. No entanto, você ignorou uma coisa para a investigação.

— Você ainda se lembra daquele furacão? Ele varreu o sarcófago de Tutanssess II, fazendo com que os itens ritualísticos, que também são os fluidos corporais, vazassem, e também fez com que a múmia caísse. Isso habilitou a condição para zumbificá-lo. Em suma, isto estabeleceu a base para o desenvolvimento subsequente, por isso pode ser confirmado que isto foi feito pelo homem misterioso ou pelo seu ajudante.

A turvação nos olhos da mulher foi diminuindo enquanto ela lentamente removia a coroa de espinhos.

— Você quer dizer que, com a Igreja das Tempestades no controle do caminho do Marinheiro e das fórmulas de alta sequência e características de Beyonder, não haverá muitos Beyonders ou itens místicos que possam usar o Furacão? Portanto, esta é uma pista que podemos seguir para encontrar o rastro deles?

O semideus de olhos dourados assentiu.

— Além disso, lembro que, não muito tempo atrás, houve um caso no Burgo Leste. O Sr. X da Ordem Aurora foi assassinado em uma reunião que ele mesmo convocou. Tempestade de Raios e Furacão foram usados no local.

— Isso atraiu muita atenção da Igreja das Tempestades, e eles têm procurado constantemente por pistas.

— Ter dois furacões acontecendo na mesma área em um curto período de tempo e não pertencerem a organizações oficiais... isso não pode ser uma coincidência. Acredito que possa ser determinado preliminarmente que existe uma conexão. O grupo de pessoas que matou o Sr. X e roubou a múmia pode ser o mesmo. Precisamos unir forças com a Igreja das Tempestades para investigar.

A mulher baixou a coroa de espinhos e pensou.

— Esse é um bom ângulo de pesquisa.

— Além disso, a partir de seus objetivos e motivos, podemos descobrir certas coisas. Pessoas que desejam usar uma múmia como zumbi não correriam um risco tão alto ao tentar um roubo. Suspeito que, para essas pessoas, a múmia de Tutanssess II é algo a que atribuem importância adicional.

— Algo que é fundamental para um ritual? — O semideus de olhos dourados deliberou ao dizer: — Pela cena, aquele que carregava algo especial para atrair a múmia era provavelmente um Espectro ou tinha o item místico correspondente. Combinando os objetivos e o motivo, tenho uma teoria…

O coração da mulher agitou-se quando ela deixou escapar: — Membros da facção da Temperança que escaparam da Escola de Pensamento Rosa?

— Sim. — O semideus de olhos dourados assentiu. — Embora a criação de múmias seja influenciada por aspectos como a fé na morte e no culto ao Sol, apesar da Escola de Pensamento Rosa ocupar uma posição dominante nas Terras Altas, no Vale e em outros lugares, ela não proibiu tais práticas funerárias. Isso implica que as múmias são úteis para eles. Talvez seja o requisito ritual de uma das Sequências.

Ao dizer isso, ele riu em tom autodepreciativo.

— Existe outra possibilidade. Para se exibir e atuar.

— Esse grupo de pessoas pode não querer realmente a múmia. Aconteceu apenas para satisfazer certas condições, dando-lhes a oportunidade de roubar. Portanto, eles fizeram um grande ato. Para algumas sequências de caminhos específicos, esta é a chave para digerir a poção.

Como semideus, ele tinha conhecimento, então naturalmente fez muitas conexões.

A mulher ponderou e disse com voz pesada: — Suspeito que não seja apenas uma possibilidade, mas uma miscelânea de razões.

— Usaremos isso como base para nossas investigações.

…

Backlund, Burgo Cherwood. Em um prédio perto do rio Tussock.

O Silencioso Mahmosi estava sentado em frente a uma mesa quadrada que tinha uma toalha espalhada com pregos dourados colocados sobre ela. Dizia em voz profunda: — Zatwen, quem você acha que roubou a múmia de Kadiev?

Não muito atrás dele, uma figura apareceu rapidamente no banco de um piano.

Esta figura usava uma túnica preta de clérigo com uma luva preta na mão esquerda. Seu rosto era magro e a cor de sua pele era morena. Seus olhos estavam fundos como um cadáver seco. O bigode era preto na raiz e branco por fora. Eles se estendiam da boca até a orelha. No entanto, não era grosso e era bastante curto. Parecia bastante esparso.

Os olhos de Zatwen estavam próximos da cor de sua pele. Apesar de ter o porte de um padre, ele exalava uma sensação fria e aterrorizante. Parecia ser alguém que se transformaria em meio ao silêncio. Pensando, ele disse: — Há apenas um punhado de pessoas que anseiam por uma múmia de Kadiev e estariam dispostas a correr o risco de lutar contra semideuses. E aqui em Backlund só existe Sharron.

— Ela provavelmente recebeu a ajuda de Reinette Tinekerr; caso contrário, será impossível para ela ter sucesso.

Mahmosi pegou um prego dourado coberto de padrões densos. Após alguns segundos de silêncio, ele disse: — Quem foi quem se teletransportou?

— Não se parece com Gehrman Sparrow... Outro ajudante que Sharron contratou?

— Talvez. — Zatwen tossiu enquanto seu rosto pálido ficou azul. — Acredito que precisamos pensar em uma maneira de orar à Árvore Mãe. Deveríamos ser capazes de receber uma revelação.

Mahmosi assentiu gentilmente e enfiou o prego dourado no lábio inferior.

Ao ver isso, Zatwen cobriu a boca e levantou-se lentamente. Ele cambaleou até o primeiro andar, preparando-se para sair e retornar ao seu esconderijo.

No primeiro andar, viu um ambiente escuro com luz de velas cintilantes. A fragrância da comida flutuava em diferentes direções, enchendo o ar. Os edifícios residenciais nas proximidades eram terraços. De frente para a rua, no primeiro andar, havia lojas. O ponto de contato da Escola de Pensamento Rosa era um restaurante que servia principalmente culinária do Continente Sul.

Como havia sofrido ferimentos graves na operação, Zatwen não queria manter seu estado de espírito maligno. Foi um fardo muito grande para o ferido; portanto, ele vestiu uma túnica preta de clérigo enquanto mancava até a entrada.

Neste momento, um cliente entrou no restaurante.

Este cliente usava um terno formal preto com calça preta e sapatos de couro. Ele tinha um par de olhos pretos e um rosto magro.

Ele tinha uma testa ligeiramente larga, pois usava monóculo e uma cartola muito alta. Enquanto olhava casualmente ao redor, seu olhar pousou em Zatwen.

Ao ver a luva preta que Zatwen usava na mão esquerda, as pontas da boca do cliente se curvaram levemente. Ele balançou a cabeça com um sorriso, aparentemente um pouco desapontado.

Então, entrou no restaurante, passando por Zatwen, que o encarava com um olhar maléfico.

Zatwen não prestou muita atenção ao sair e chegar às ruas.

Sob a iluminação dos postes de luz, a brisa fresca da noite soprou sobre ele, fazendo o semideus da Escola de Pensamento Rosa tremer de repente.

Zatwen sabia que isso era resultado do acionamento de sua percepção espiritual. Com o coração apertado, imediatamente olhou para as mãos, surpreso ao perceber que a luva preta da mão esquerda havia sumido.

Sumiu!

Como semideus, Zatwen não sabia quando o Artefato Selado em sua mão desapareceu!

Ele rapidamente se virou e olhou para o restaurante quando a imagem do homem de antes surgiu de repente em sua mente.

Logo, ele travou a aura do alvo e descobriu que ele ainda estava dentro do restaurante. O homem até chamou o garçom para lhe trazer um cardápio.

Zatwen originalmente pensava em usar o Teletransporte por Espelhos para possuir o homem. Mas por alguma razão desconhecida, suas mãos tremiam involuntariamente. De maneira indescritível, ele acreditava que um inimigo perigoso e aterrorizante se escondia ao seu redor!

Assim que esse pensamento passou por sua mente, Zatwen inconscientemente deu um passo para o lado, caminhando até o fim da rua como se nada tivesse acontecido.

…

Num apartamento no Burgo Cherwood.

Fors estava lendo a última edição da Estéticas das Senhoritas quando de repente ouviu uma chave girar e o som de uma porta se abrindo.

— Por que você está tão atrasada hoje? — Ela olhou para a porta onde Xio estava.

Xio bagunçou seu cabelo loiro curto e disse: — Quando eu estava quase em casa, vi uma marca de encontro do MI9. Era urgente.

— O que aconteceu desta vez? — Com grande interesse, Fors baixou a revista em sua mão.

— Uma continuação do assassinato do Sr. X, — Xio se abaixou para trocar para seus chinelos e disse de passagem.

A expressão no rosto de Fors congelou quando seus olhos se moveram ligeiramente.

— Alguma pista?

— Na verdade. Uh, naquela época, um furacão de nível semideus apareceu. Não é comum fora da Igreja das Tempestades, e hoje à noite, houve um ataque de furacão em pequena escala no cais do Porto Pritz. Uma múmia de faraó foi roubada no meio do caos, — explicou Xio com simplicidade. — O MI9 suspeita que os dois casos foram cometidos pelo mesmo grupo de pessoas, por isso estão a pressionar informantes como nós a trabalharem mais na recolha de informações e na descoberta de pistas.

"… As minhas viagens de Leymano ainda têm um furacão… Sr. Gehrman Sparrow? Por que ele está roubando uma múmia de Faraó…" Fors forçou um sorriso.

— Talvez tenha sido feito pela Igreja das Tempestades?

Xio revirou os olhos para ela e rapidamente entrou na cozinha em busca de comida.

…

De manhã cedo, Rua Böklund, nº 160.

Momentos depois de Klein terminar de lavar as mãos e antes que pudesse abrir a porta para deixar Richardson entrar, sua percepção espiritual foi acionada. Ele viu o corpo sem cabeça da Srta. Mensageira sair do vazio com quatro cabeças nas mãos.

Uma delas estava mordendo um envelope bastante grosso. Abrindo a boca, uma grande pilha de moedas de ouro foi cuspida.

"Finalmente posso pagar minha dívida…" Klein olhou para as quatro cabeças sem pescoço de Reinette Tinekerr e disse aliviado: — Lembro-me de ainda lhe dever 3.413 moedas de ouro. Você pode retirar a última parcela.

Enquanto isso, teve a sensação desconcertante de que a pilha de moedas de ouro lhe parecia familiar. No entanto, não pensou muito sobre isso porque todas as moedas de ouro lhe pareciam familiares.

Capítulo 885 - Duas Cartas

Ao ouvir as palavras de Klein, uma das quatro cabeças que Reinette Tinekerr segurava disse imediatamente: — Tudo bem…

Abriu a boca e imediatamente sugou a maior parte das moedas de ouro, onde estava armazenada era desconhecido.

Dando uma olhada nas dezenas de moedas de ouro brilhantes restantes, Klein estendeu a mão para receber o envelope bastante grosso. Ele rapidamente abriu e examinou. Na verdade, foram as informações detalhadas sobre os Saqueadores do Mundo Espiritual.

Depois que a Srta. Mensageira retornou ao mundo espiritual, ele guardou as moedas de ouro, fechou as cortinas e sentou-se sob o sol da manhã, lendo seriamente a caligrafia limpa e organizada.

"Obrigada mais uma vez pela sua ajuda."

"A múmia de Tutanssess II faz parte do ritual de avanço para mim. Tem um significado profundo para mim."

"Os Saqueadores do Mundo Espiritual vivem nas profundezas do mundo espiritual. Eles são extremamente raros, ricos em inteligência e muito agressivos. Eles podem capturar ou matar criaturas e torná-las avatares de alma. Suas almas podem se transformar na aparência de sua verdadeira alma, dando-lhes desempenho e características semelhantes. Eles também podem se

disfarçar como outras criaturas do mundo espiritual. Ao encontrá-los, talvez todas as criaturas do mundo espiritual ao redor pertençam a eles. Eles podem ser avatares de almas que não devem ser negligenciados.”

“Esta criatura pode efetivamente influenciar os processos de pensamento de suas presas, fazendo com que elas entrem em um estado insensível... Seu verdadeiro corpo-alma tem uma espiritualidade potente. Em confrontos dessa natureza, eles geralmente têm uma vantagem notável...”

“*Eles são muito difíceis de encontrar. Atualmente, existe apenas um local com indícios da sua atividade. A cidade de Calderón do mundo espiritual.*”

“Esta é uma cidade lendária de origens misteriosas e desconhecidas. Nessa frente, existem três teorias sobre ela. Uma delas é que já foi a residência da Morte, a entrada para o Submundo. Segundo, é o reino divino deixado por uma antiga divindade morta da Segunda Época. Atraída pelo mundo espiritual, afundou e lentamente se transformou em uma cidade real, porém ilusória. Terceiro, é uma cidade real que foi devorada pelo mundo espiritual durante o Cataclismo.”

“Independentemente da teoria, ela elucida um ponto: esta cidade é muito perigosa. Tem muitos aspectos especiais e estranhos...”

“Não tenho as coordenadas da cidade de Calderón. A maioria das criaturas de alto nível do mundo espiritual também não estão cientes…”

“Posso dar duas sugestões. A primeira é usar um ritual especial de ato secreto para orar ao Luz Vermelha Aiur Moria para receber a resposta correspondente. Não vou descrever em detalhes o que é a Luz Vermelha. Se você não sabe, pode escrever para me perguntar novamente. A segunda é encontrar alguém da família Abraham. Eles têm o legado do caminho do Viajante e fizeram uma exploração profunda do mundo espiritual…”

“Mesmo quando escreve uma carta, Srta. Sharron exala um sentimento extremamente contido… Na verdade, a múmia de Faraó destina-se ao ritual do Fantoche. Naquela época, o espírito maligno na ruína havia dito que poderia ser um dos componentes do ritual… Portanto, o requisito exato do ritual é usar o cadáver de um Beyonder de Alta Sequência após a morte, um que ainda mantenha um nível de espiritualidade, ou usar um espírito maligno que resulta do ressentimento da morte?”

“Heh heh, posso rezar para a Luz Laranja para que *Ele* me ajude a perguntar ao Luz Vermelha? Hmm, para outros, encontrar a cidade de Calderón é uma tarefa muito difícil, mas para mim é extremamente simples. Posso dar essa tarefa diretamente à Srta. Mágica. Ela acabou de contribuir muito para a família Abraham…”

“Espero que a primeira teoria sobre a cidade de Calderón esteja correta. Dessa forma, assim que eu fizer contato com o Sr. Azik, posso ver os moradores perigosos desta cidade misteriosa se alinhando em duas fileiras enquanto me recebem…” Klein balançou a cabeça, jogando uma fantasia tão linda para o fundo de sua mente.

Ele examinou as informações sobre os Saqueadores do Mundo Espiritual e confirmou que eles tinham características parciais de Mestre das Marionetes e Feiticeiro Bizarro. Eles eram criaturas bastante perigosas do mundo espiritual de alto nível.

“Fazer com que os avatares de alma tenham a mesma aparência, desempenho e características de suas verdadeiras almas é idêntico à habilidade de um Feiticeiro Bizarro de dar seus poderes a uma marionete… No nível de Zaratul, talvez na Sequência 3, Estudioso de Outrora, talvez ele possa temporariamente dar certos poderes Beyonder para outras criaturas que são marionetes?” Klein começou a rasgar a carta enquanto pensava enquanto sacudia o pulso e envolvia a carta em chamas vermelhas escarlates, transformando-as em cinzas que caíram na lixeira.

Depois de controlar seus pensamentos, enquanto vestia o pijama, ele caminhou até a porta de seu quarto para chamar Richardson para ajudá-lo a trocar de roupa.

…

Sob a Catedral do Santo Samuel.

Como sempre, Leonard Mitchell estava recostado na cadeira com as pernas levantadas sobre a mesa.

Não havia nada de anormal em sua expressão, mas, no fundo, ele estava pensando em Amon.

Desde que soube que o anjo havia chegado em Backlund, Pallez Zoroast dentro dele ficou anormalmente silencioso. Não estava tão ativo como antes para falar ou dar sugestões de forma proativa.

Se não fosse pelas respostas que recebeu quando fez perguntas, Leonard teria até suspeitado que o Velho havia fugido secretamente para encontrar outro hospedeiro para parasitar.

Em meio a seus pensamentos, seu capitão, o diácono dos Falcões Noturnos, Soest, entrou.

— Como foi o interrogatório? Algum resultado? — Os Luvas Vermelhas na sala, que estavam lidando com seus próprios assuntos, rapidamente olharam para a porta.

Ontem à noite, eles tinham acabado de terminar uma missão. Eles capturaram três membros do Episcopado Numinoso que vinham rastreando há algum tempo. Agora, eles aguardavam o resultado do interrogatório.

Soest examinou severamente a sala e disse: — Contribuímos muito nisso, mas os resultados não são bons.

— Com base no testemunho dos três membros do Episcopado Numinoso, bem como nas informações que a Igreja reuniu anteriormente, podemos chegar a uma conclusão preliminar de que o Episcopado Numinoso se separou entre reviver a Morte ou criar a Morte Artificial. Este último já alcançou alguns progressos e beneficiou significativamente deles.

— Eles estão cheios de animosidade em relação a Loen e a nós. Eles planejam colocar partes dos experimentos de Morte Artificial em Backlund! Sim, os pensamentos deles são os mesmos que as suas preocupações atuais. Mesmo que a experiência falhe, há uma chance de danificar gravemente a Capital dos Capitais.

Leonard instantaneamente saiu do seu torpor ao trocar olhares com Cindy e Bob, vendo a surpresa e a raiva nos olhos um do outro.

Neste momento, Soest bateu na lateral da mesa para impedir os membros de continuarem a discussão.

Ele pigarreou e disse: — Nossa nova missão é ir ao Continente Sul para encontrar os principais membros da facção da Morte Artificial do Episcopado Numinoso com base nas pistas colhidas nos testemunhos que recebemos. Precisamos descobrir quantos espiões remanescentes restam em Backlund antes de arrancar cada um deles.

— Receberemos ajuda da Madame Daly nesta missão. E a Igreja lhe dará a poção como pagamento adiantado, ajudando-a a preparar o ritual para que ela possa se tornar uma Porteira antes de partir.

— Além disso, o diácono de alto escalão encarregado do Continente Sul, Sua Excelência *A Olho da Deusa* Ilya, e os Falcões Noturnos locais, nos fornecerão ajuda, dando-nos os Artefatos Selados correspondentes e nos ajudando nas investigações preliminares.

— Senhoras e senhores, voltem para descansar por um dia e preparem-se. Partiremos amanhã à noite.

— Sim, capitão! — Cindy, Bob e companhia se levantaram e responderam.

Leonard também se levantou, mas não disse uma palavra. O primeiro pensamento que lhe veio à mente foi: "posso aproveitar esta oportunidade para deixar Backlund e escapar da ameaça de Amon!"

Depois de retornar à Rua Pinster, nº 7, ele perguntou em tom reprimido após fechar a porta e fechar as cortinas: — Velho, problema resolvido.

— Acredito que uma tarefa normal para os Luvas Vermelhas não atrairá a suspeita de Amon, certo?

A voz ligeiramente envelhecida em sua mente respondeu lentamente: — Não.

Leonard percebeu que a voz do Velho parecia muito mais relaxada. Enquanto sua mente se agitava, ele refletiu por um momento e disse: — Devo escrever para Klein Moretti e dizer-lhe que deixaremos

Backlund por um longo período de tempo? Afinal, foi ele quem nos avisou que Amon está aqui…

Pallez Zoroast respondeu no mesmo tom: — Escreva se desejar.

Leonard exalou, tirou um pedaço de papel e pegou uma caneta-tinteiro.

Ele deliberou por um momento e baixou o pulso para escrever:

— Tenho uma missão que exigirá que eu deixe Backlund.

Olhando para esta frase curta, Leonard largou a caneta e dobrou a carta.

Logo ele terminou de preparar o ritual para convocar a mensageira. Ele acendeu uma vela, deu um passo para trás e disse no antigo Hermes: — Eu!

— Eu convoco em meu nome:

— O espírito que vagueia pelo infundado, a criatura amigável que pode ser subordinada, o mensageiro que pertence a Gehrman Sparrow.

O uivo do vento soou na sala enquanto se tornava intenso.

A luz das velas floresceu enquanto estava manchada de palidez. Uma linda cabeça loira e de olhos vermelhos apareceu de dentro.

Leonard ergueu as sobrancelhas e, quando estava prestes a falar, viu que o que seguia a cabeça não era um pescoço completo, mas uma mão agarrando o cabelo.

Reinette Tinekerr, com seu vestido escuro e complicado, saiu rapidamente. As quatro cabeças em sua mão se viraram em uníssono para olhar para Leonard Mitchell enquanto falavam uma após a outra: — Você... — Quer... — Enviar... — Uma carta?

“Esta criatura do mundo espiritual parece poderosa... Essa é uma vantagem que Klein tem por se juntar a essa organização secreta?” Enquanto Leonard pensava, ele acenou com a cabeça e disse: — Sim.

As quatro cabeças de Reinette Tinekerr falaram uma após a outra:

— Você precisa... — Pagar... — Uma... — Moeda de ouro...

“Uma moeda de ouro? Mensageiros do mundo misterioso também coletam dinheiro?” Leonard ficou um tanto surpreso, mas não teve reação. Tudo o que pôde fazer foi enfiar a mão no bolso e tirar uma moeda de ouro.

Só então Reinette Tinekerr levantou duas de suas cabeças loiras de olhos vermelhos para pegar a carta e a moeda de ouro.

Depois disso, ela entrou no vazio e desapareceu.

Depois que a vela voltou ao normal, Leonard murmurou rindo: — Que mensageira estranha...

Assim que ele disse isso, a voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast ecoou em sua mente.

— É melhor você não falar negativamente pelas costas *Dela*.

“… *Dela*? O Velho realmente se dirigiu a uma mensageira como *Ela*? Um mensageiro pode ser *Ela*?” Os olhos de Leonard se arregalaram imediatamente.

Pallez tossiu levemente.

— O estado *Dela* é muito estranho, não é melhor que o meu.

— Resumindo, aquela organização que acredita no O Louco é… hmm, ao fazer contato ou cooperar com Klein Moretti, é melhor você ter mais cuidado.

Depois de dizer isso, o parasita ficou em silêncio sem dizer mais nada.

…

“Leonard realmente quer usar uma missão para deixar Backlund para evitar a ameaça de Amon? Essa é uma ideia que o vovô teve? Isso é muito covarde, não?” Klein examinou a carta que recebeu e murmurou silenciosamente.

Ele começou a considerar seriamente a ideia de usar o negócio de armas como desculpa para deixar Backlund rapidamente por um período de tempo.

Capítulo 886 - Preparativos Antes de Partir

Após alguma consideração, Klein, que já tinha tal plano, esclareceu suavemente seus pensamentos e decidiu seu plano de ação.

Pa! Ele sacudiu o pedaço de papel na mão direita, olhando para Reinette Tinekerr das crescentes chamas escarlates. Ele planejava tirar uma moeda de ouro de Loen para efetuar o pagamento.

No entanto, a Srta. Mensageira já havia saído. Não havia ninguém na frente dele.

“Não cobrou o pagamento?” Klein ficou surpreso antes de fazer a conexão. Ele suspeitava que Reinette Tinekerr havia solicitado pagamento proativamente depois de estar acostumada a coletar moedas de ouro de não-contratados.

“Talvez a Srta. Mensageira não tenha dito nada, apenas olhou para Leonard com aqueles oito olhos nas quatro cabeças dela enquanto esperava que ele pagasse a moeda de ouro. No entanto, esse sujeito não percebeu nada, tentando encerrar a invocação à força, apenas para ter seu pescoço quebrado…” Klein sibilou alarmado enquanto usava a moeda de ouro que acabara de tirar para fazer a adivinhação. Ele recebeu o resultado de que Leonard ainda estava vivo e bem.

Ele deu um suspiro de alívio, guardou a moeda de ouro e gritou: — Richardson.

A porta entreaberta da sala se abriu sem fazer barulho quando Richardson entrou e perguntou educadamente: — Senhor, em que posso ajudar?

— Por favor, traga o mordomo aqui. — Conforme Klein instruiu, suspirou interiormente. Ele realmente foi estragado pela vida luxuosa. Mesmo quando recebia alguém em casa, não dava nem meio passo. Ele teve que fazer isso através de seu valete.

“Bem, isso é um requisito de atuação...” Klein disse silenciosamente para si mesmo.

Minutos depois, Walter, de luvas brancas, chegou ao terceiro andar e deixou os braços pendurados ao lado do corpo. Ele manteve uma postura padrão ao lado de Dwayne Dantès, aguardando as instruções de seu empregador.

Klein já havia considerado suas palavras, então disse sem pressa: — Vá até a casa do membro do Parlamento Macht para informá-lo que preparei a primeira parcela.

— Além disso, prepare uma carruagem. Irei para a fundação de bolsa de estudos pela manhã e retornarei à tarde.

— Se o membro do Parlamento Macht não tiver tempo para mim à tarde, vá até a casa do Dr. Aaron, dizendo que farei uma visita à tarde.

Klein já havia retirado 10.000 libras de cima da névoa cinza e guardado em uma pequena pasta de couro. Ele estava aguardando o momento oportuno para concluir o trabalho de preparação da transação de armas.

E para retirar o *cheiro* da névoa cinza, ele deliberadamente se teletransportou para o mar, alimentando a Fome Rastejante. Ele estava com medo de que Amon, que também sabia da existência da névoa cinza, detectasse o cheiro especial enquanto estivesse na mesma cidade; assim, buscando a localização do tesouro que tanto almejava.

— Tudo bem, senhor. — Walter não perguntou ao patrão como ele havia conseguido a primeira parcela. Se a memória não lhe falhava, Dwayne Dantès não tinha ido ao banco recentemente.

Claro, isso não era algo para se preocupar. Muitas vezes, os estrangeiros, especialmente os magnatas de Desi ou Midseashire, preparavam com antecedência pastas cheias de grandes somas de dinheiro.

…

Rua Phelps, nº 22, sede da Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen.

Klein passou pela porta principal e foi direto para o segundo andar, onde encontrou a sala de recepção dos diretores.

Como diretor honorário que participava ocasionalmente de determinados trabalhos, não tinha escritório, mas podia utilizar a sala de recepção.

Ele cerrou a mão direita e levou-a à boca, tossindo deliberadamente antes de entrar na sala de recepção. Lá, sentou-se no sofá.

Após uma breve espera, ele se levantou novamente e disse a Richardson, que estava esperando ao lado dele: — Vou ao banheiro.

Depois de abotoar o casaco, Klein saiu da sala e encontrou a Justiça Audrey saindo de seu próprio escritório.

Esta nobre dama estava usando um vestido bastante simples hoje. Era branco adornado com verde escuro. Suas mangas e golas tinham babados e no peito havia camadas de renda entrecruzadas que formavam uma flor parecida com uma gravata borboleta.

Ela nem usava joias. Ela tinha um cinto que ele não sabia dizer, mas perto do braço esquerdo, suas roupas grudavam na pele quando o vento soprava, permitindo que uma leve protuberância aparecesse.

— Bom dia, Srta. Audrey. — Klein exibiu uma expressão de agradável surpresa, como se fosse um encontro casual.

Audrey olhou para o bonito Dwayne Dantès com costeletas grisalhas e respondeu com um sorriso: — Bom dia, Sr. Dantès.

Ela queria dizer alegremente *faz muito tempo que não nos vemos* para zombar dele por não ter comparecido à fundação desde a cerimônia de abertura. Mas considerando como o relacionamento deles era de conhecidos, ela se absteve de dizer tais palavras.

Klein esfregou as têmporas e balançou a cabeça com um sorriso irônico.

— Sinto muito por só vir hoje.

— Tenho estado muito ocupado recentemente. Posso me prever ainda mais ocupado no futuro. Posso fazer uma viagem ao Continente Sul para tratar de certos assuntos.

A razão pela qual veio especialmente foi porque queria informar a Srta. Justiça que estava deixando Backlund por algum tempo. Era para expressar a sua sinceridade, esperando que esta nobre dama pudesse ajudá-lo a zelar pela fundação e permitir que ela funcionasse sem problemas. Para Klein, ele desejava do fundo do coração que a fundação pudesse ajudar mais pessoas pobres que precisavam de assistência.

— Continente Sul? — Audrey interpretou a sinceridade nas palavras de Dwayne Dantès ao perguntar surpresa.

Klein riu e respondeu: — Para negócios.

Naquele instante, o primeiro pensamento que veio à mente de Audrey foi: “Qual Sequência 5 está prestes a perder a vida?”

Ao perceber que a Srta. Justiça estava fazendo algumas suposições desagradáveis, Klein acrescentou: — É uma parceria com os militares para a venda de algumas necessidades.

“Qual é o significado por trás disso? A identidade de Dwayne Dantès é usada para investigar informações militares?” Audrey ficou um tanto esclarecida quando levantou a mão direita e gesticulou quatro vezes no sentido horário. Ela disse com um sorriso brilhante: — Que a Deusa o abençoe para que tudo corra bem.

Depois de dizer isso habitualmente, ela sentiu que havia algo discordante nisso. Ela desejou que a Deusa abençoasse um Abençoado do Sr. Louco!

“Isso provavelmente está mais próximo de uma maldição, certo… O Sr. Gehrman Sparrow ficará com raiva? Não, ele é realmente uma pessoa de bom coração. E fiz isso sem nenhuma intenção maliciosa… Quem retornará ao Continente Sul será provavelmente outro Abençoado interpretando Dwayne Dantès, certo? Será um semideus?” Audrey não percebeu enquanto seus pensamentos vagavam.

Klein deu um sorriso exasperado enquanto desenhava igualmente a lua vermelha em seu peito de uma maneira familiar.

— Que a Deusa abençoe a todos nós.

“E que não nos fira com o castigo divino…” acrescentou silenciosamente.

Depois disso, ele falou como se fosse uma conversa casual: — Você tem ido às escolas para fazer algumas promoções ultimamente?

— Sim. — Quando isso foi mencionado, a expressão de Audrey pareceu irradiar. Ela estava orgulhosa e feliz por finalmente ter feito algo substancial.

Assim que assentiu com alguma força, seus olhos verdes revelaram uma expressão de tristeza.

— Depois de visitar algumas escolas primárias públicas, descobri que muitas das crianças de lá eram muito lamentáveis. Para economizar, trazem seu próprio pão de centeio para o almoço, combinando com um copo d'água.

Ao dizer isso, ela olhou para Dwayne Dantès e disse, um tanto envergonhada: — Sei que temporariamente não estão me levando às escolas noturnas e às escolas dominicais para evitar que eu veja algo pior.

— Mas posso imaginar, posso imaginar coisas como aqueles trabalhadores que só conseguem viver alguns anos depois de começarem a trabalhar nas fábricas…

Isso foi algo que O Mundo Gehrman Sparrow lhe disse uma vez. Foi a primeira vez que ela soube da real situação da classe baixa de Backlund, mas como não a viu com os próprios olhos, tudo o que pôde fazer foi confiar na imaginação.

Klein suspirou e disse: — Talvez seja pior do que você imagina.

— Não há necessidade de se preocupar. Depois de mostrar sua habilidade e conquistar a confiança deles, você se tornará uma aliada.

— OK. — Audrey assentiu, como se estivesse pensando em como poderia se exibir melhor.

Klein não continuou a conversa. Afinal, este era apenas o terceiro encontro deles. Eles haviam trocado apenas algumas palavras anteriormente, então uma conversa muito longa facilmente gerou suspeitas.

Ele apontou para o banheiro e pediu desculpas antes de caminhar até ele.

Audrey olhou para as costas de Dwayne Dantès e ficou em silêncio enquanto murmurava: — Como será se for pior…

…

Depois de receber uma resposta de Macht, convidando-o para o Refeitório para os Militares Veteranos de Balam Leste à noite, Klein seguiu seu plano. Por isso, ele visitou o Dr. Aaron às quatro da tarde.

— Sr. Dantès, seu mordomo não me informou o motivo de sua visita. — Como faltava cerca de um mês para o nascimento de sua esposa, o Dr. Aaron recusou a maior parte de seu trabalho e ficou em casa a maior parte do tempo.

Com a visita repentina de Dwayne Dantès, com quem ele não conhecia muito, ele ficou bastante perplexo. Além disso, por não ser bom em relacionamento interpessoal, fez a pergunta após trocar algumas gentilezas.

Klein sorriu.

— É isso. Posso estar indo para o continente sul em breve. Como você sabe, o clima lá é úmido e quente. Existem todos os tipos de insetos e doenças lá. Desejo preparar alguns remédios com antecedência para evitar que acidentes aconteçam. Gostaria de saber se você tem alguma sugestão. Sinto muito, mas você é o único médico excelente que conheço.

Dr. Aaron aceitou sua explicação e começou a pensar seriamente antes de lhe dar o nome de algum remédio.

Perto do final, Klein, que havia escrito um bilhete cheio de palavras, aproveitou a desculpa de uma dor de estômago para usar o banheiro do primeiro andar.

O espelho do banheiro escureceu de repente, como se estivesse coberto por uma sombra espessa. E no meio da sombra, um carrinho de bebê preto se aproximava lentamente. Nele estava uma criança embaçada envolta em seda prateada.

— O que é desta vez? — Will Auceptin questionou usando sua voz resplandecente.

Klein tossiu secamente e forçou um sorriso.

— Você deve ter ouvido falar que irei para o Continente Sul.

— Não quero perder o seu nascimento, então gostaria de saber quando você planeja fazer aniversário.

Will Auceptin chupou o polegar e disse: — Não sei.

— Mesmo um anjo não pode controlar quando nascerá? — Klein perguntou surpreso.

Will Auceptin respondeu hesitante: — Você não entende… já identifiquei três datas. Elas têm um significado único quando se trata de destino, mas ainda não decidi. Ainda acho isso complicado. Talvez só quando chegar a hora eu de repente entenda o que devo fazer.

“Isso é decidofobia? Também dá as vibrações fortes de um charlatão…” Klein cruzou as mãos e esfregou-as indiscernivelmente.

— Então, como eu poderia receber um aviso a tempo para poder retornar a tempo de concluir a transação com você? Ah, aquele origami de papel não pode mais ser usado.

Capítulo 887 - Figura Familiar

Ao ouvir a pergunta de Klein, o bebê envolto em seda prateada ergueu os braços carnudos e os ergueu.

— Eu também não posso fazer nada sobre isso. Ainda estou no ventre da minha mãe!

— Embora você não possa mais escrever naquele origami de papel, ele ainda pode me ajudar a localizá-lo. Se houver alguma coisa, irei informá-lo!

Klein já esperava tal resposta de Will Auceptin. Ele manteve o sorriso e explicou: — Aquele origami já está danificado. Acho que terá problemas para localizar minha posição.

Em seguida, ele deu sua sugestão:

— Talvez possamos fazer isso, você pode convocar minha mensageira quando nascer para me contatar.

Ele não estava muito preocupado que o nascimento de Will Auceptin resultasse em algo anormal, fazendo com que a Serpente do Destino tivesse que mudar de local enquanto estava no corpo de um bebê. Isso o impediria de contatá-lo novamente.

Dentro do carrinho preto, Will Auceptin ficou boquiaberto antes de fechá-lo novamente, momentaneamente sem responder.

Depois de alguns segundos, a boca do bebê se curvou e disse: — Você acha que isso é realista?

— Você não apenas está fazendo um recém-nascido escrever uma carta para você, ele ainda precisa realizar um ritual e convocar um mensageiro?

Klein riu e disse: — Mas você é uma Serpente do Destino.

— As leis da natureza ainda precisam ser respeitadas! — Will Auceptin jogou *Seus* braços no chão e bateu na almofada ao lado dele.

Esta criança pensou por um momento e disse: — Vamos fazer isso. Peça a alguém para vigiar esta área. Assim que perceberem que um bebê nasceu, eles poderão informá-lo imediatamente.

Os olhos de Klein se moveram por um tempo antes de dizer: — Isso funciona.

Sobre esse assunto, ele tinha muitas pessoas de quem poderia obter ajuda. Poderia contratar um gangster por meio de Sharron e informá-la por meio de sua mensageira, ou poderia fazer com que Emlyn White, geralmente livre, fizesse isso. Ele também poderia contratar a caçadora de recompensas, Srta. Xio, deixando a Srta. Mágica ser responsável por informar o Mundo Gehrman Sparrow sobre os acontecimentos. Ele também poderia fazer com que Arrodes tomasse nota dos arredores e reportasse a ele através de um método de comunicação unilateral.

“Porém, aquele sujeito, o nariz de Emlyn é muito afiado. Eu me pergunto se ele sentirá o cheiro do sangue da placenta e será capaz de identificar o que realmente é... Se for esse o caso, isso pode resultar em ele sofrer o impacto de ver uma Criatura Mítica. Sua inteligência diminuirá e ele ficará mentalmente doente a ponto de seu corpo sofrer mutação...” Klein perguntou apressadamente antes que o carrinho de Will Auceptin recuasse para as sombras: — Eu tenho um, hmm... professor com quem não tenho contato há algum tempo. Você pode me ajudar a ler seu destino atual?

— O nome dele é Azik Eggers.

Como o Sr. Azik ainda não havia respondido, Klein não pôde deixar de se sentir preocupado. Na época em que usou o apito de cobre para fazer uma adivinhação acima da névoa cinza, tudo o que viu foi uma escuridão profunda e silenciosa. Ele ouviu uma respiração arrastada e distante, impossibilitando-lhe interpretar o que o sonho significava.

Will Auceptin chupou o polegar e disse: — Ele está em estado de metamorfose. Pode ser bom, mas também pode ser ruim. Isso é tudo que pode ser visto porque aquele seu professor tem algo especial nele.

“Algo especial? Algo derivado diretamente da divindade da Morte? Metamorfose? Isso se refere à recuperação de mais memórias do Sr. Azik, então ele está dormindo para recuperar sua força correspondente?” Klein pensou enquanto se curvava.

— Obrigado pela sua resposta.

Will Auceptin virou a cabeça e olhou para o lado.

Klein pensou e deu um aviso.

— Com base no que sei, o Blasfemador Amon está aqui em Backlund. Claro, provavelmente é um avatar.

Will Auceptin ficou surpreso por um momento antes de rir.

— É uma maldição para você, mas uma bênção para mim. Amon e Ouroboros são inimigos absolutos. Não, uma descrição mais precisa é que *Ele* odeia o Verdadeiro Criador. Amon muitas vezes pensa em meios de derrubá-lo de seu trono como deus, enquanto Ouroboros é leal a esse deus maligno.

Depois de dizer isso, o carrinho preto recuou para as sombras enquanto tudo voltava ao normal.

“Amon odeia o Verdadeiro Criador? Estou cada vez mais convencido de que o Verdadeiro Criador foi um dos participantes do *banquete* do antigo deus do sol. *Ele* é o bebê negro no meio do Anjo da Tempestade, Anjo Branco e Anjo da Sabedoria…” Klein deu um suspiro de alívio. Ele deu dois passos à frente, abriu a torneira e lavou as mãos.

…

À noite, no Refeitório para os Militares Veteranos de Balam Leste.

Klein não viu imediatamente o carrancudo Coronel Calvin. Depois de colocar a pasta com dez mil libras em um cofre, ele acompanhou Macht para tomar uma refeição neste clube sofisticado.

Os pratos aqui serviam principalmente a cozinha do Continente Sul. Tinha pão de creme feito com farinha de tapioca; sorvete pingado no suco de uma árvore lilás; caldo de frutos do mar variado com leite de coco e manteiga de dendê; vísceras de vaca cozidas com pimenta, tomate e cebola; carne assada grelhada de Haagenti; caldo feito com as delícias do Vale da Paz; bem como bife e lula assada.

Comparados a outros lugares, os ingredientes usados aqui eram bastante sofisticados. Os sabores também eram do estilo autêntico do Continente Sul, deixando Klein bastante satisfeito. Se não fosse pela necessidade de manter a imagem, achava que comer um bocado de carne assada e tostada e tomar um gole de sorvete seria uma sensação excelente.

“Na verdade, prefiro comida com sabores mais fortes… O que mais me satisfez hoje foi aquele aperitivo. Se o deputado Macht não o tivesse mencionado de passagem, teria pensado que se tratava de um suco de fruta de sabor suave… O líquido dourado pálido com dois limões embebidos e alguns pedaços de gelo torna-o doce, mas um pouco azedo. Não tem sabor alcoólico e é refrescante. Isso instantaneamente afasta o calor do corpo…” Klein colocou o guardanapo no prato enquanto analisava os sentimentos que acabara de ter.

Neste momento, Macht voltou do banheiro. Ele sorriu ao se abaixar e sussurrar no ouvido de Dwayne Dantès: — Mesmo quarto de antes.

— Tudo bem. — Klein levantou-se, foi até a sala com o cofre e tirou a pequena pasta de couro com 10.000 libras antes de ir para a sala de atividades onde já havia encontrado o Coronel Calvin duas vezes.

Calvin, com seu rosto comprido, já estava esperando lá dentro. Ao avistar a pasta nas mãos de Dwayne Dantès, levantou-se com um sorriso.

— Você realmente é um cavalheiro de ação.

— Gosto dessas atitudes ao lidar com os negócios.

Enquanto falava, estendeu a mão direita e apertou a mão de Dwayne Dantès.

Klein então entregou-lhe a pasta e disse com um sorriso humilde: — Como comerciante, se alguém não for decidido e rápido ao enfrentar uma oportunidade de ganhar dinheiro, isso significa que não é adequado para esta ocupação.

Calvin sentou-se novamente e abriu a pasta na frente de Dwayne Dantès e Macht. Ele contou aproximadamente as pilhas de dinheiro.

Concluiu rapidamente a verificação de confirmação, fechou a pasta e olhou para Dwayne Dantès.

— Que outras ideias você tem sobre os detalhes exatos da transação?

Klein deliberadamente usou uma expressão como se estivesse organizando suas palavras. Depois de alguns segundos, ele disse: — Estou planejando ir para o Continente Sul em breve, para Balam Oeste.

Vendo Calvin e Macht mostrarem sinais de surpresa, ele acrescentou: — Tenho alguns assuntos que não são convenientes de fazer enquanto trago muitas armas de fogo. E para que a transação corra bem, são necessários alguns preparativos avançados.

— Heh heh, tenho que dar importância suficiente a esse assunto. É um negócio que vale dezenas de milhares de libras.

— Estou pensando em ir primeiro a Balam Oeste para contatar clientes que tenham essas necessidades e para eliminar quaisquer obstáculos óbvios. No horário combinado, entrarei em contato com você por telégrafo e irei até a fronteira de Balam Leste para recuperar a mercadoria.

Calvin ponderou por um momento e disse: — Você pode me enviar um telegrama depois de 20 de junho. Darei os detalhes mais tarde. Resumindo, depois de receber o telegrama, informarei o policial de lá e pedirei que ele passe a senha ao pessoal designado para que ele se dirija ao armazém.

— Hmm... Você precisará de pessoal auxiliar para proteção durante esse período? Quando você planeja sair?

“Eu só desejo encontrar um lugar para me esconder em Balam Oeste, onde não exista a Escola de Pensamento Rosa. O resto pode ser deixado para Danitz… Quando devo partir? Obviamente desejo partir hoje e chegar lá hoje, mas isso gerará suspeitas…” Klein considerou por dois segundos e disse: — Não há necessidade de qualquer equipe de segurança por enquanto. Em certos locais do Continente Sul, ter esse pessoal auxiliar é a principal causa de conflito. Não se preocupe, tenho muitos amigos em Balam Oeste. Sem levar nada de valor, minha segurança pode ser garantida.

— Quanto a quando vou embora, minha resposta é o mais rápido possível.

Calvin pensou por quase um minuto antes de assentir lentamente.

— Vou mandar alguém recebê-lo depois do jantar amanhã. Os militares terão uma aeronave que precisará enviar mercadorias e pessoal para a Baía de Desi. E é apenas uma curta distância de navio até o Continente Sul. Se tudo correr bem, levará apenas dois a três dias. Mesmo que haja uma tempestade a caminho, exigindo um desvio da rota marítima, ainda assim levará no máximo uma semana.

— Obrigado. — Klein levantou-se sinceramente e fez uma reverência.

Do seu ponto de vista, deixar Backlund com os militares era bastante seguro. Ele não seria alvo de suspeita.

Depois de discutir alguns detalhes, Klein levantou-se, despediu-se e voltou ao saguão, preparando-se para sair.

No salão de entrada, ao lado da mesa de jantar, havia quase dez homens em trajes militares ou vestidos casualmente, segurando uma taça de vinho. Eles estavam conversando e rindo sobre os rumores recentes.

Quando Klein passou o olhar, de repente encontrou uma figura um tanto familiar.

O homem tinha mais de 1,85 metros de altura, mas menos de 1,9 metros. Ele tinha braços bastante longos e seus pés estavam voltados para fora até certo ponto. Seus ombros eram anormalmente largos, fazendo com que seu terno preto parecesse bastante apertado.

"Isso..." A mente de Klein disparou enquanto seus nervos ficavam tensos. Ele já havia lembrado a fonte da familiaridade.

Foi o semideus que viu o Capitão Maluco Connors naquela noite!

Ele era o semideus suspeito de trabalhar para uma facção específica da família real, que supervisionava o tráfico humano!

Embora este Beyonder de alta sequência usasse anteriormente um capuz preto que interferia na adivinhação, impedindo que sua aparência fosse exposta, Klein lembrou-se das características de seu corpo.

Era nisso que um Sem Rosto era bom!

Capítulo 888 - Um Olhar Chocante

Por um segundo, o ato de Klein de olhar casualmente parou na figura daquela pessoa familiar.

Ele imediatamente sentiu a anormalidade em sua reação, já que a percepção espiritual de um semideus não deixaria de perceber isso.

Os músculos de suas costas ficaram tensos enquanto sua mente corria, produzindo faíscas figurativas.

Ele não desviou imediatamente o olhar enquanto continuava olhando para o semideus suspeito de ser do caminho do Imperador das Trevas. Ele sorriu para Macht e disse: — Este lugar não é apenas para oficiais veteranos.

Isso parecia resultado de uma observação cuidadosa, mas não passava de conversa sem sentido.

Macht riu.

— Qualquer clube irá exceder as suas restrições originais quando se desenvolver.

Sua resposta não parecia oferecer nada, mas, após uma consideração cuidadosa, parecia implicar algo ou talvez algo que fosse exatamente o oposto.

Nesse momento, o cavalheiro de ombros largos e braços compridos, de terno preto, também virou a cabeça naturalmente. Ele olhou para os dois homens e percebeu que o magnata que havia doado 15.000 libras estava olhando para ele e seus companheiros enquanto sussurrava para o membro do Parlamento Macht.

Isso o fez sentir que seu olhar de surpresa era mais uma reação natural ao saber de sua profissão.

Então, ele retraiu o olhar e continuou o assunto da conversa.

E neste momento, as costas de Klein estavam cobertas por uma camada de suor frio e suas pernas estavam moles.

Embora ele já tivesse, de certa forma, enfrentado o semideus antes e até lutado com ele, ter um encontro tão próximo em um lugar tão pequeno, com o perigo acontecendo em uma fração de segundo, esta foi a primeira vez. E o mais importante, ele estava longe de estar preparado para enfrentar um semideus. Não só não tinha uma marionete, mas tudo o que tinha consigo era o Sentença de Morte, o apito de cobre de Azik e a gaita do aventureiro.

O Cetro do Deus do Mar era impossível de trazer em sua pessoa. Além disso, seu uso tinha limitações ambientais estritas; caso contrário, resultaria em danos massivos. Se ele mantivesse As Viagens de Groselle com ele por muito tempo, poderia ser puxado para o mundo do livro. Quando isso acontecer, seria problemático tentar sair dele. A Fome Rastejante ainda não tinha selo, então precisava se alimentar todos os dias. A menos que necessário, era impossível retirá-la antes do tempo. O amuleto Sifão do Destino foi feito a partir de um Verme do Tempo, então não se sabia se atrairia Amon. A menos que pudesse usá-lo muito rapidamente, Klein obviamente não tinha coragem de atacá-lo.

Se o semideus suspeito de pertencer ao caminho do Imperador das Trevas tivesse descoberto algo errado com ele, só havia uma solução ideal em que ele poderia pensar.

Era tocar a gaita e convocar a Srta. Mensageira para que ela o ajudasse a escapar de Backlund através do mundo espiritual!

Ele nunca pensou em deixar Reinette Tinekerr se envolver em uma batalha direta enquanto segurava o Sentença de Morte de lado para encontrar uma oportunidade de atirar. Aqui era Backlund, a sede dos Beyonders oficiais. Com a aparência única da Srta. Mensageira, aquele homem poderia facilmente atribuir-lhe um crime, e o que aguardava Klein seria um ataque conjunto contra ele. Certamente haveria um número crescente de semideuses e poderosos Artefatos Selados.

“Que angustiante...” Klein desviou o olhar de uma maneira que aderiu à lógica. Usando a habilidade de Palhaço de controlar as pernas, ele caminhou até a porta de uma maneira completamente normal.

Ele não perguntou a Macht quem eram aquelas pessoas, para parecer desinteressado como forma de provar que tudo era apenas um olhar casual.

No entanto, aquela pessoa que se virou para olhar para ele expôs sua aparência a Klein.

Ele tinha sobrancelhas pretas grossas, mas desgrenhadas, com um corte curto e rígido da mesma cor. Ele tinha olhos azuis escuros e um nariz alto, com um bigode espesso saindo da boca. Tinha um rosto comprido com contornos acentuados e curvas insensíveis.

Ele tinha fortes vibrações masculinas e provavelmente estava na casa dos trinta ou quarenta anos. Foi difícil determinar.

Apenas em sua aparência, Klein sentiu que ele parecia mais um semideus do caminho do Árbitro do que um do caminho do Imperador das Trevas.

Claro, a postura desse semideus era mais próxima da de um guerreiro, mas ele era muito baixo em comparação com os gigantes.

Tendo olhado claramente para ele, Klein não precisou perguntar mais nada. Ele poderia fazer com que Arrodes respondesse diretamente. Mesmo que ainda estivesse cauteloso com o espelho mágico, ele sempre poderia contratar a Srta. Xio, a Srta. Sharron e companhia para fazer uma simples verificação de antecedentes.

Ele acreditava que não importava o quão bem escondido esse semideus estivesse, era improvável que ocupasse uma posição de baixo escalão. Seria fácil descobrir quem ele era.

Um passo. Dois passos. Três passos. Klein deixou o Refeitório para os Militares Veteranos de Balam Leste de maneira normal.

Ao embarcar na carruagem, encostou-se na parede, fechou os olhos e ficou em silêncio por alguns segundos. Interiormente, soltou um longo suspiro.

“A trilha desconectada de pistas que levam à verdade sobre a Grande Poluição de Backlund finalmente foi conectada novamente…”

Ele não abriu os olhos nem disse uma palavra, como se estivesse resolvendo os problemas de negócios que havia discutido anteriormente. Mas, na verdade, foi para reprimir suas emoções que haviam ficado em convulsão.

Durante esse processo, Klein percebeu que Richardson havia tentado falar algumas vezes, apenas para fechar a boca novamente, como se estivesse perplexo.

No final das contas, não disse uma palavra, concentrado em preparar chá preto marquês para seu empregador.

Devido ao seu encontro anterior, Klein momentaneamente não teve a capacidade de se preocupar com ele e fingiu não perceber.

Em meio à atmosfera silenciosa, eles voltaram para a Rua Böklund, nº 160.

Quando chegou ao terceiro andar, Klein estava prestes a se dirigir para a banheira que havia sido preparada pela empregada da senhora quando Richardson, que segurava o chapéu e a bengala, deu dois passos à frente e disse respeitosamente: — Senhor, você está indo para o Continente Sul em breve?

— Sim — Klein respondeu francamente. Ele até preparou 500 libras em dinheiro para entregar à governanta Taneja para as despesas diárias necessárias para a residência de Dwayne Dantès durante sua estada no Continente Sul.

Enquanto isso, ele tinha uma compreensão mais profunda da importância de ter mordomo e valete na alta sociedade.

Havia muitas coisas que um mestre não poderia esconder deles; portanto, qualquer conflito de fé e inclinações políticas exigia uma mudança.

Richardson hesitou e disse: — Senhor, nasci no Continente Sul e sou fluente em Dutanês. Também estou muito familiarizado com as diversas tradições locais. Eu deveria ser útil para você.

O Dutanês era uma língua comum do antigo Império Balam. No atual Balam Oeste e Leste, os cidadãos ainda usavam esta linguagem. Apenas pessoas da classe média e alta conheciam línguas estrangeiras como o antigo Feysac, Loenese e Intis.

Klein se sentiu sortudo com relação a isso porque o antigo Balam já foi um império unificado com um deus verdadeiro existindo nele. Portanto, embora os diferentes estados tivessem sotaques diferentes, todos usavam o Dutanês. A linguagem escrita também era a mesma. Isso lhe poupou muitos problemas.

“Se eu encontrasse dezenas ou mais de cem dialetos e línguas, isso seria uma dor de cabeça... No entanto, o Dutanês e o antigo Feysac não pertencem ao mesmo sistema. Não consigo compreender facilmente as várias nuances aprendendo Feysac. Encontrar um intérprete é necessário. Ah, Anderson parece ser fluente em Dutanês. Ele nunca pareceu mencionar ter problemas de comunicação em Balam Oeste...” Klein terminou de ouvir Richardson quando de repente percebeu o que o estava deixando perplexo.

Como valete, ele precisava acompanhá-lo sempre que seu empregador saísse. Não havia necessidade de um mordomo para fazer isso.

Isso também significava que o valete era como um secretário da vida diária do patrão. Em certos casos, eles também desempenhariam a função de secretários de negócios.

Claramente, Richardson gostou de sua vida em Backlund e de tudo que ela tinha a oferecer. Ele não queria retornar ao Continente Sul para ver paisagens ou assuntos que o fizessem relembrar seu passado; portanto, quando entrou na carruagem, tentou mencionar suas intenções, mas não conseguiu expressá-las. Ele desejou que Dwayne Dantès encontrasse um candidato melhor.

Klein pensou por um momento antes de dizer: — Posso dizer que você não gosta do Continente Sul. Por que você está me contando isso?

Richardson baixou lentamente a cabeça e olhou para os dedos dos pés.

— Você me deu a chance de ganhar experiência para amadurecer. Eu acredito que posso ajudá-lo.

“Sentimentos muito simples de gratidão… Se você não tivesse dito isso, ninguém saberia que você conhecia Dutanês. Afinal, você nasceu e foi criado em uma mansão da colônia de Balam Leste…” Klein avaliou Richardson cuidadosamente, riu interiormente e fez alguns comentários silenciosos e comoventes.

No entanto, ele não planejava deixar esse valete segui-lo até o Continente Sul. Em primeiro lugar, seria inconveniente para ele realizar determinadas operações. Em segundo lugar, se ele fosse reconhecido por algum membro da Sociedade de Restabelecimento da Nação do Episcopado Numinoso, isso poderia acabar afetando o resto de sua vida.

Klein riu e respondeu: — Tenho muitos amigos lá. Todos são fluentes em Dutanês e conhecem as tradições de lá.

— Hmm, você tem coisas mais importantes para fazer. Fique em Backlund. Ajude-me a entregar alguns presentes aos meus amigos em períodos fixos. Darei a você uma lista de nomes quando chegar a hora. Além disso, leia mais artigos e anote as oportunidades de investimento e também realize verificações no local. No final, dê-me um relatório correspondente. Vou pedir à Madame Taneja que prepare especialmente alguns fundos para isso.

Richardson ficou um tanto surpreso antes de dizer com uma surpresa agradável: — Sim, senhor. Eu vou trabalhar duro!

Naquele instante, ele sentiu que estava sendo colocado em uma posição importante enquanto seus olhos ficavam embaçados.

Desde o momento em que nasceu, foi a primeira vez que sentiu esperança no seu futuro. Era algo pelo qual ansiar.

Depois de dispensar Richardson, Klein tomou um banho confortável para acalmar seus nervos tensos. Então, vestiu o pijama e voltou para o quarto. Pegando papel e caneta, ele desenhou um símbolo que era uma mistura de ocultação e curiosidade de mistério.

A superfície do espelho de corpo inteiro ondulou com luz aquosa enquanto a luz prateada formava o texto:

“Exaltado Grande Mestre, seu servo insignificante, leal e humilde, Arrodes, está aqui para responder à sua convocação!”

“Você está prestes a deixar Backlund de novo?”

Klein assentiu e disse: — Sim.

Sem esperar que Arrodes mencionasse que poderia questionar, ele perguntou: — Ainda posso contatá-lo no Continente Sul?

“Claro! Contanto que você tire aquele transceptor de rádio mágico.” Na superfície do espelho, palavras prateadas se formaram rapidamente. *“No entanto, você não pode deixá-lo no mundo real por muito tempo ou usá-lo com muita frequência. Existem muitos adoradores da Árvore Mãe do Desejo. Ela pode usá-los para detectar você.”*

Klein assentiu gentilmente e perguntou: — O que você sabe sobre a Árvore Mãe do Desejo?

Arrodes de repente ficou em silêncio. Foi só depois de muito tempo que seu brilho prateado formou uma frase completa:

“Não me atrevo a mencioná-la, nem me atrevo a mostrá-la.”

Capítulo 889 - Aviso a Todos

“Não se atreve a mencioná-la ou mostrá-la… Pelo menos para Arrodes, a Árvore Mãe do Desejo é definitivamente mais forte que Zaratul, um Sequência 1. Não, é ainda mais forte do que a Singularidade do Caminho do Monstro, o Dado de Probabilidade… Deve haver uma maneira de contornar a restrição para fazer com que Arrodes exiba as informações correspondentes, como trazê-lo acima da névoa cinza… Heh heh, como isso é possível? Isso não acontecerá a menos que eu já seja um anjo e tenha controle total daquele espaço misterioso…” Os olhos de Klein se moveram levemente sem insistir na pergunta. Ele perguntou: — É a sua vez de perguntar.

A luz prateada do espelho de corpo inteiro ficou forte, formando uma nova frase:

“Grande Mestre, que outras instruções você tem para mim?”

“Boa pergunta!” Klein pensou por um momento e disse: — Depois que eu deixar Backlund, preste atenção na família do Dr. Aaron Ceres. Assim que a esposa dele der à luz, lembre-se de mencionar isso para mim quando eu te convocar.

Após cuidadosa consideração, Klein acreditava que deixar esse assunto para Arrodes era o melhor. Afinal, ninguém poderia monitorar a residência do Dr. Aaron vinte e quatro horas por dia. E o que Klein precisava fazer era trocar de residência no final do mês para ligar o rádio uma vez.

“Tudo bem, Mestre~” As palavras no espelho refletiam o humor de Arrodes. *“Eu tenho uma pergunta.”*

— Diga. — Klein assentiu, dando permissão.

Desta vez, a frase apresentada por Arrodes foi repleta de pausas, como se fosse muito hesitante.

“Grande Mestre, que relacionamento essa criança tem com você?”

Parecia intrigado por que um governante supremo acima do mundo espiritual prestaria tanta atenção a uma criança que ainda iria nascer.

“Hmm, eu já disse que é o filho que ainda vai nascer do Dr. Aaron Ceres; no entanto, Arrodes não consegue notar nada de especial em Will Auceptin… Quando se trata de esconder seu destino e características especiais, uma Serpente do Destino é muito melhor do que os anjos das outras Sequências. No entanto, o espelho mágico é capaz de me dar com precisão a hora em que o Devorador de Cauda Ouroboros deixaria Backlund… Hmm, é provável que a reinicialização de Will Auceptin torne difícil para existências de alto nível perceberem qualquer coisa. Também pode ser por isso que *Ele* pode evitar o Anjo do Destino…” Klein respondeu em esclarecimento: — Amigos.

Sobre ser padrinho de Will Auceptin, foi apenas um pensamento casual. Ele não tinha muita confiança sobre isso ou ousava forçá-lo, com medo de irritar a Serpente do Destino.

“Apenas amigos…” Arrodes revelou uma inexplicável sensação de decepção em suas palavras. *“Grande Mestre, você pode fazer uma pergunta.”*

Klein pensou por um momento antes de dizer: — Você sabe quem é a pessoa que conheci no Refeitório para os Militares Veteranos de Balam Leste?

— Se você não tem certeza de quem estou me referindo, posso desenhá-lo para você.

No espelho escuro e profundo, uma luz aquosa surgiu, produzindo um homem frio e barbudo com olhos azuis escuros. Não era outro senão o semideus, suspeito de pertencer ao caminho do Imperador das trevas.

Enquanto isso, o texto correspondente apareceu abaixo da *imagem*.

“Ele é o General de Brigada Qonas Kilgor. Ele é do MI9 e é vice-diretor. É conhecido por ser um Sequência 5 do caminho do Advogado, mas ele empunha um poderoso Artefato Selado.”

“MI9… General de Brigada… Vice-diretor… Pelo que parece, ele é o representante da rede de espionagem da facção da família real…” Klein memorizou a informação que lhe foi dada pelo espelho mágico.

Mas, por um momento, ficou sem saber a direção da investigação. Afinal, Qonas era um semideus, e seja espionando ou sondando-o, isso facilmente o colocaria em estado de alerta, independentemente de ele mesmo ter feito isso ou ter encomendado outra pessoa. Estava fadado a provocar vingança.

A única ideia confiável que ele teve foi confiar na Srta. Justiça para coletar algumas informações. Ela não apenas tinha uma posição elevada, mas também tinha conexões sociais para obter as informações relevantes. Além disso, ela era uma Sequência 6 do caminho do Espectador. Poderia orientar os tópicos da conversa sem levantar qualquer suspeita, permitindo-lhe completar sua observação furtivamente.

“Devo dizer que, embora os Espectadores não tenham habilidades de combate, eles são uma força a ser reconhecida em outros aspectos. Além disso, com os poderes de Psiquiatra e Hipnotista, os Espectadores podem controlar e guiar a direção de uma batalha até certo ponto…” Klein refletiu sobre isso enquanto se perguntava o que mais poderia perguntar a Arrodes.

Nesse momento, a luz da superfície do espelho desapareceu e formou uma nova frase:

“Grande Mestre, você deseja conhecer o mentor do suicídio de Cuarón?”

"Você está até me fornecendo informações por conta própria? Embora eu já tenha me livrado desse assunto, não estive muito envolvido nele e estou apenas aguardando as investigações dos Falcões Noturnos. Eu nem achei necessário perguntar sobre isso..." Klein riu interiormente e assentiu.

— Sim.

O espelho de corpo inteiro produziu uma linha prateada de texto:

"Consultor da família real, Hvin Rambis, um dos conselheiros dos Alquimistas da Psicologia."

"Alquimistas da Psicologia? Consultor da família real?" Klein imediatamente franziu a testa.

Ele achou difícil determinar o que os Alquimistas da Psicologia estavam tramando, ou se uma facção específica da família real estava insatisfeita com o clima político atual e tentava *manipulá-lo*.

"Os Alquimistas da Psicologia não são como eu imaginava, sendo focados em acadêmicos e na exploração de ruínas antigas... Todas as organizações secretas tentam tomar o poder em um determinado ponto para influenciar o mundo? Um requisito de âncora? Eu me pergunto se a estratégia de Hvin Rambis é um ato pessoal ou decidido pela organização. Se for o primeiro, ainda está tudo bem, mas se for o último, será mais fácil para a Srta. Justiça encontrar escolhas difíceis à medida que sua posição nos Alquimistas da Psicologia aumenta..." Os pensamentos de Klein zumbiram quando ele voltou ao jogo de perguntas e respostas. Ele deliberou e perguntou: — O que mais você deseja dizer?

Se alguém tivesse feito tal pergunta, Klein acreditava que Arrodes os atacaria com um raio ou usaria outro método malicioso para provocá-los. No entanto, ele acreditava que, como governante supremo acima do mundo espiritual, tinha o direito de fazer tal pergunta. Foi também uma oportunidade para testar a utilidade de Arrodes.

A luz prateada na superfície do espelho de corpo inteiro transformou-se em outra nova linha sem qualquer hesitação:

“Grande Mestre, Amon já está em Backlund como você esperava.”

“Como é o avatar Dele que veio, posso ver.”

“O que você quer dizer com como eu esperava? Quando eu esperava isso?” Klein ergueu as sobrancelhas e disse:

— Estou ciente.

— Tudo bem. Por hoje é isso. Chamarei você novamente usando o transceptor de rádio se tiver mais alguma dúvida.

“Sim, Mestre, seu leal e humilde servo, Arrodes, está constantemente aguardando suas ordens! Adeus ~” A superfície do espelho mostrava um emoticon de agitar um lenço.

Klein assistiu em silêncio até que tudo voltasse ao normal.

No segundo dia, que era uma segunda-feira. Ele já havia feito preparativos para ir ao Continente Sul. Além da bagagem que continha dois conjuntos de roupas, 500 libras e algumas roupas diversas destinadas à exibição, ele jogou as 12.125 libras e 87 moedas de ouro restantes acima da névoa cinza.

A razão pela qual ele foi tão cuidadoso foi porque Klein teve uma profunda impressão sobre sua última morte e ressurreição. Se não tivesse uma conta anônima com algumas centenas de libras da Srta. Justiça, não teria ideia de quanto tempo teria de vagar pelas ruas. Talvez realmente precisasse conseguir um emprego no circo para ser palhaço, ou teria que ir até a casa de um certo líder gangster para *pegar* emprestado algum dinheiro.

Vendo que eram quase três horas, Klein subiu acima da névoa cinza, preparado para a Reunião de Tarô desta semana.

Ele já havia feito uma adivinhação aqui e chegou à conclusão de que, a menos que estivessem no mesmo prédio, o Blasfemador Amon não seria capaz de detectar um membro do Clube de Tarô sendo puxado para o espaço misterioso acima da névoa cinza.

Em pouco tempo, raios vermelhos escuros subiram no grande palácio, materializando-se em figuras borradas.

Tendo confirmado que estava reiniciando suas aulas de psicologia esta semana e tendo restabelecido o contato com os Alquimistas da Psicologia, Audrey olhou para o final da longa mesa de bronze com um humor relativamente bom. Ela se levantou, levantou as pontas da saia e fez uma reverência.

— Boa tarde, Sr. Louco ~

Em frente a ela, o Enforcado também se levantou e fez uma reverência, mas tinha outra pergunta em mente.

Ele havia prometido originalmente ao O Mundo Gehrman Sparrow que lhe daria o item místico feito a partir da característica de Beyonder do Cantor do Oceano na semana passada. Mas, para sua consternação, algo aconteceu com o Artesão, impedindo-o de entregá-lo a tempo.

Com relação a isso, Alger planejou explicar o motivo ao Mundo na Reunião de Tarô antes de agir pessoalmente para resolver os problemas do Artesão.

Após a reverência e a troca de cumprimentos, Cattleya estava prestes a dizer algo quando viu o Sr. Louco tocar nas bordas da mesa manchada.

Essa batida surda deixou todos os membros do Clube de Tarô tensos. Eles não tinham ideia do que o Sr. Louco estava prestes a dizer.

“Deve ser algo sério! Algo que o Sr. Louco enfatizou no início deve ser algo sério!” Audrey determinou interiormente.

O Louco Klein examinou a área e disse com um sorriso: — Amon veio recentemente para Backlund. Um avatar.

“Amon? Blasfemador Amon?” Derrick instantaneamente sentiu suas memórias desagradáveis serem invocadas.

Seja parasitando o ex-capitão do time, perguntando — *você está me procurando?* ou enrolado em seu Corpo Espiritual como uma cobra, Amon com seu chapéu pontudo era um pesadelo do qual ele não conseguia se esquivar.

Era preciso saber que, como residente da Cidade de Prata, Derrick tinha visto muitos monstros aterrorizantes. Apenas alguns poderiam fazê-lo sentir-se desconfortável e com medo apenas por uma mera lembrança.

“Amon foi para Backlund, onde Srta. Justiça e Srta. Mágica estão morando? O que *Ele* quer? O que eles deveriam fazer?” Derrick de repente ficou nervoso por seus companheiros.

“Amon… Este antigo Rei dos Anjos retornou ao mundo real? Na verdade, quando uma revolução estiver prestes a acontecer ou a chegar, as rodas dos tempos virão à tona…” Os olhos de Alger estreitaram-se ao recordar o que o Contra-Almirante Furacão Qilangos lhe dissera uma vez.

Os pensamentos de Cattleya eram semelhantes aos dele. Como o Rei dos Anjos reapareceu no Continente Norte, ela pôde sentir um *cheiro* de desconforto. Uma frase surgiu em sua mente: *a mudança de uma época!*

“Amon! Anjo do Tempo Amon… Um antigo Rei dos Anjos…” Audrey tremia de preocupação. Ela olhou para a Mágica Fors e o Sr. Lua, que tinham olhares vazios e horrorizados e não puderam deixar de olhar para o final da longa mesa de bronze.

— Honorável Sr. Louco, posso pensar em uma maneira de informar a Igreja sobre este assunto?

Capítulo 890 - Ignorem Ele

Quanto à pergunta da Srta. Justiça, Klein já havia considerado isso há algum tempo. Afinal, deixar problemas difíceis para as organizações oficiais que poderiam resolvê-los era o seu modus operandi. No entanto, a reação de Leonard e Pallez Zoroast o fez perceber algo diferente.

Leonard era uma luva vermelha dos Falcões Noturnos. Ele poderia facilmente criar um informante para passar a notícia de Amon estar em Backlund para a Igreja da Noite Eterna, e então deixar o arcebispo e os diáconos de alto escalão decidirem uma estratégia antes de realizar uma operação. Isso não exporia seu problema e também poderia anular quaisquer problemas latentes. No entanto, escolheu partir usando a desculpa de uma missão. Era óbvio para Klein que a aparição de Amon estava ligada ao motivo da escolha de ação de Leonard.

Ele suspeitava que informar a Igreja da Noite Eterna poderia resultar em resultados negativos imprevisíveis. Portanto, o anjo do caminho do Saqueador no corpo de Leonard negou esta escolha de ação. E *Ele* era uma das existências que conhecia os vários poderes Beyonder que Amon possuía.

“Quando não tenho ideia do que fazer, a escolha é sem dúvida imitar quem tem experiência… Embora haja uma névoa cinza nos separando e qualquer problema cesse ao lado da Srta. Justiça, não há necessidade de correr tais riscos. Para começar, não há muitos membros no Clube do Tarô. Cada um deles precisa ser valorizado...” Pensamentos passaram pela mente do Louco Klein enquanto ele balançava a cabeça e dizia com um tom calmo e bem-humorado: — Ignorem *Ele*.

“Ignorem *Ele*... A atitude do Sr. Louco é como se Amon fosse um cachorro vadio... Aos olhos *Dele*, apenas as verdadeiras divindades da Sequência 0 são dignas de atenção? Isso mesmo. A última vez que o Sol foi possuído pelo avatar de Amon, o Sr. Louco o limpou facilmente. Contanto que Amon não apareça pessoalmente, não será um problema muito grande para *Ele*... Hmm, a razão pela qual o Sr. Louco enfatizou esse assunto no início é para nos alertar para ter cuidado...” Alger pensou com respeito e esclarecimento temerosos.

Audrey interpretou de forma semelhante o significado de que era um assunto trivial. De repente, ela fez a conexão.

“A partida temporária de Backlund do Sr. Mundo Gehrman Sparrow é para evitar o Anjo do Tempo Amon? Para o Sr. Louco, embora *Ele* ainda esteja recuperando lentamente *Sua* posição, nível e poderes, não é difícil para *Ele* lidar com o avatar de Amon. O caso do Sol é uma evidência... *Ele* fez seu adorador despistar o avatar de Amon para não atrair o corpo real do Anjo do Tempo, pois isso pode estragar *Seus* planos de despertar?”

“Sim, *Ele* enfatizou isso para nós como um aviso, preocupado que não reagiríamos adequadamente quando nos deparássemos com

Amon. O Sr. Louco realmente mostra *Sua* preocupação por nós!”

Neste momento, Emlyn tinha acabado de digerir a questão da aparição do Rei dos Anjos Blasfemador Amon em Backlund.

Embora fosse arrogante, repetidas Reuniões de Tarô lhe permitiram entender o que era um Rei dos Anjos. Era uma existência inferior à Ancestral dos Sanguíneos Lilith, inferior às verdadeiras divindades que estavam no auge das Sequências. *Eles* eram os mais fortes que andavam no mundo real!

“O que vai acontecer desta vez em Backlund? Quando chegar a hora, haverá mortos, feridos ou doentes por toda parte lá fora. Ficarei ocupado novamente…” Emlyn relembrou sua vida após a Grande Poluição de Backlund enquanto mostrava sinais de medo, medo de que tais assuntos acontecessem novamente.

Fors também sentiu que o problema era significativo. Isso porque se o Anjo do Tempo Amon realmente quisesse fazer alguma coisa, era muito provável que *Ele* infligisse danos em grande escala. Não era algo que ela poderia evitar escondendo-se em casa e não saindo.

Ela silenciosamente respirou fundo e olhou para o final da longa mesa de bronze, perguntando preocupada: — Honorável Sr. Louco, por que Amon está enviando *Seu* avatar para Backlund?

Klein ponderou sobre sua escolha de palavras e olhou ao redor da mesa com um sorriso.

— Para procurar por todos vocês.

“Para nos procurar?” A frase parecia ser como relâmpagos que despertaram Fors e companhia. Isso deixou suas colunas dormentes.

Logo depois disso, Audrey fez a conexão da resposta de *ignorem ‘Ele’* de antes. Ela viu o Sr. Louco como o oceano sem limites, e um mero avatar do Blasfemador Amon era apenas uma rocha. Isso só poderia causar uma pequena agitação e nada mais.

“Embora o avatar de Amon tenha vindo nos encontrar, membros do Clube de Tarô, o Sr. Louco disse para ignorar *Ele*, então não há necessidade de se preocupar com *Ele*… Louvado seja o Sr. Louco!” Os nervos de Audrey que estavam tensos relaxaram instantaneamente.

Emlyn, Fors e Derrick também descobriram algo semelhante. Eles recostaram-se em seus assentos, exalaram abertamente ou elogiaram o Sr. Louco do fundo de seus corações.

Cattleya não se juntou quando Amon possuíu O Sol Derrick, e ela só soube disso durante algumas das discussões subsequentes. Portanto, sabia pouco e não tinha pensamentos profundos sobre isso. Apenas estava preocupada com a situação em que Amon, um Rei dos Anjos, estava procurando os membros do Clube de Tarô.

“Por que um Rei dos Anjos como Amon teria como alvo o Clube do Tarô?”

“Ele provavelmente descobriu nossa organização pelo O Sol…”

“Qual é o objetivo *Dele* e por que *Ele* é tão confiante?”

“*Ele* tem como alvo o Sr. Louco? *Ele* pode sentir as anormalidades da névoa cinza?”

“Mas o Sr. Louco disse para ignorá-lo… Isso significa que, em circunstâncias normais, Amon é incapaz de dizer quem é membro do Clube de Tarô?”

“Com o aparecimento dos Reis dos Anjos, a Quinta Época está chegando ao fim?”

Depois que Alger relaxou de seu estado tenso, ele começou a pensar em outra coisa.

Quando informou a Igreja das Tempestades sobre o problema de Bansy Harbor, sua desculpa foi que tinha ouvido *alguém* em um bar mencionando isso. E ele descreveu essa pessoa usando a imagem do Blasfemador Amon!

“Felizmente, mesmo que a Igreja encontrasse Amon, pela forma como lidam com as coisas, eles não verificariam e questionariam este assunto. E independentemente do desempenho de Amon ou de sua identidade, eles definitivamente o acharão extremamente suspeito e darão peso a essa suspeita…” Alger não estava preocupado em se expor a esse problema trivial; ele apenas acreditava que era melhor ter cuidado e não usar Beyonders de alto escalão aleatoriamente, especialmente anjos e superiores, como bodes expiatórios.

Por isso, ele avisou a si mesmo.

“Embora nem todo Beyonder de alto escalão esteja no nível de *qualquer menção a isso será conhecida* ou tenha poderes semelhantes, mencioná-lo excessivamente pode resultar em eu encontrar essa existência devido às maquinações do destino. Afinal, quanto mais alto se sobe, mais profundas serão as conexões do destino!”

Vendo que os membros do Clube de Tarô, especialmente os três que estavam em Backlund, já haviam mostrado sinais de cautela em relação ao avatar de Amon e descartaram os pensamentos de serem precipitados e não planejarem atacar o Blasfemador, ele se acalmou e recostou-se, olhando vagarosamente para todos como uma indicação de que a palavra era deles.

Cattleya controlou suas preocupações sobre o Continente Norte e Sul e os Cinco Mares antes de olhar para o assento de honra na longa mesa de bronze.

— Honorável Sr. Louco, desta vez tenho três novas páginas do diário novamente.

Ela lembrou vividamente que, no final da Reunião de Tarô da última segunda-feira, ela havia informado o significado dos dois caracteres de Roselle à Rainha Misteriosa. No entanto, ela só recebeu resposta no domingo. Nela havia três novas páginas do diário e uma pergunta de tamanho médio.

“O lugar que sua mente e espírito chamam de lar, é naquela ilha ou nas profundezas do cosmos?”

Quando Cattleya ruminou sobre essa questão, pareceu sentir as convulsões emocionais que estavam acontecendo quando a Rainha Misteriosa a escreveu, ao contrário de sua calma habitual.

Com relação a isso, ela suspirou silenciosamente com base em sua compreensão da Rainha Misteriosa Bernadette.

“No coração de Sua Majestade, o Imperador Roselle é um problema não resolvido. Esta é a razão pela qual ela não ousa avançar para a Sequência 2?”

Klein não tinha ideia do que a Madame Eremita estava pensando; tudo o que fez foi acenar com a cabeça e indicar que ela poderia invocar as novas páginas do diário de Roselle.

Logo, as três páginas de pele de cabra marrom-amareladas apareceram na palma da mão.

“10 de março. Participei da reunião daquela organização antiga e secreta.”

“Depois de muitas observações, estou cada vez mais intrigado com um problema: o que significa ser a tendência dos tempos? Quem define a tendência dos tempos?”

“Se for realmente como eles afirmam, quando tudo acabar e o Criador original for ressuscitado dos mortos, despertando de seu

sono, ele reunirá tudo de volta em seu corpo para criar um novo mundo e uma nova história. Então, não há necessidade de deixarem que os tempos se desenvolvam de acordo com o que esperam deles. Eles podem rapidamente inventar todos os tipos de esquemas, como desencadear uma guerra mundial, uma guerra entre anjos ou até mesmo uma guerra entre divindades. Isso não aceleraria seus objetivos?"

"Ou será que 'os tempos' fazem parte do Criador original? Somente quando os tempos se desenvolvem de acordo com uma certa expectativa é que Ele pode extrair energia deles e reviver? Isso não é científico… Claro, tudo o que eu vejo e participo agora não é nada científico…"

"Na verdade, se eu pudesse dizer alguma coisa, por que reviver o Criador que anda acima de tudo? Todos podem simplesmente seguir em frente e se divertir sem quaisquer restrições. Não é melhor?"

"Com base nas minhas observações, hehe, há muitos membros que compartilham pontos de vista semelhantes aos meus. No entanto, há vários membros que são teimosos e inflexíveis, respeitando estritamente as suas crenças. Eu me pergunto se eles deveriam ser chamados de idealistas ou cultistas malucos."

"O que mais não consigo ver é aquele líder misterioso. O velho senhor Hermes me disse que esta organização começou com ele, não… 'Ele'. Foi organizado com pessoas que compartilhavam 'Suas'

crenças e objetivos. No entanto, ‘Ele’ raramente expressa ‘Seus’ pensamentos, nunca impedindo muitos dos membros que usam a organização para seus próprios fins. Às vezes, até esquecerei a ‘Sua’ existência. ‘Ele’ parece gostar de ficar sentado ali, observando silenciosamente todos conversando.”

“Mas em um assunto, eu testemunhei o poder ‘Dele’. Um Beyonder de alta sequência que foi contra a chamada tendência da época foi apresentado por ‘Ele’. Em trinta segundos, a pessoa tornou-se alvo de eliminação. E acredito que o pobre sujeito não sobreviveu ao verão passado.”

“Quem é ‘Ele’? Algum deus antigo que sobreviveu à Segunda Época??”

Roselle usou dois pontos de interrogação no final da frase para expressar suas fortes dúvidas. Isso era algo que ele raramente fazia; portanto, Klein suspeitou que essa fosse a razão pela qual Bernadette escolheu esta página do diário.

Capítulo 891 - Capela Estranha

"O misterioso líder da Ordem Eremita do Crepúsculo gosta de ficar sentado ali, observando silenciosamente todos conversando. Uma vez que *Ele* deseja que algo seja feito, o assunto pode rapidamente chegar a um consenso... Isso realmente corresponde às características do caminho do Espectador... Estou cada vez mais convencido de que *Ele* é o irmão de Amon, o outro filho do Criador, Adam... Em seus últimos anos, o imperador aprendeu muitos segredos com o Sr. Porta e provavelmente foi capaz de chegar a conclusões semelhantes..." Enquanto Klein comparava as descrições no diário com o que ele já sabia para criar teorias e verificá-las, ele baixou o olhar para ler o resto do conteúdo da página.

"11 de março. Quanto mais me lembro do que aconteceu ontem, mais medo fico. Uma existência de nível semideus teve seu destino decidido com apenas algumas palavras. Ele nem teve a chance de expressar sua desaprovação. E a composição da antiga organização secreta convence-me de que, além de lidar com as sete Igrejas Ortodoxas, não há nada que não possam fazer. Mesmo a derrubada de uma nação não é impossível."

"Que sorte tenho de ser atraído para esta organização; caso contrário, quem sabe se um dia sofrerei um assassinato inesperado ao qual não poderei resistir. Morrerei de olhos bem abertos!!"

“Este tipo de organização que se esconde nos bastidores, julgando secretamente os outros, enquanto determina a vida ou a morte do alvo é realmente inaceitável. Mesmo sendo um dos membros deles, ainda estou horrorizado e sinto medo lá no fundo.”

“Este mundo é muito mais perigoso que a Terra. Talvez apenas ter nascido com uma espiritualidade relativamente elevada, folhear aleatoriamente um tomo antigo, sentar-se normalmente em um navio fazendo negócios, admirar a beleza de alguma dama, entrar em algum castelo por causa do amor por viajar, ser acordado por uma briga na casa ao lado no meio da noite, ou criar algo que tenha significado, isso seria suficiente para causar uma morte trágica e desconcertante!”

“E esta é uma das razões que me levam a melhorar, a avançar para ganhar a capacidade de determinar o meu próprio destino. Eu definitivamente posso ter sucesso. Eu sou o protagonista desta época, ha!”

“12 de março. Sinto que há necessidade de buscar algum material sobre a Quarta Época, a Terceira Época e até mesmo a Segunda Época. A experiência adquirida ao ingressar naquela antiga organização secreta me diz que pode haver inúmeros segredos escondidos aqui, do tipo que influenciará o rumo de uma época.”

“Infelizmente, tal informação é surpreendentemente rara. Elas são mantidos pela Igreja ou foram destruídas. Acredito que é pouco provável que ganhe muito simplesmente confiando nos meus

subordinados. O melhor método ainda é aumentar minha sequência. Isso me permitirá obter um status mais elevado e maior poder na Igreja.”

“A partir desta página do diário, é óbvio que o ato do imperador de estabelecer contato com o Sr. Porta aconteceu muito tempo depois de ele se juntar à Ordem Eremita do Crepúsculo. Talvez ele já fosse um Beyonder de alta sequência; caso contrário, não haveria como resistir aos delírios do Sr. Porta… Comparado ao imperador, é muito mais fácil para mim investigar a história. Tenho o diário dele para a Quarta Época. Aí está a Cidade de Prata da Segunda Época. De vez em quando, posso até encontrar o espírito maligno que foi formado por um Rei dos Anjos… Hmm, no meio de sua vida, o imperador parece suavizar suas alusões de grandeza…” Klein virou para a segunda página do diário com uma atitude descontraída.

“18 de maio. Tenho tido pesadelos recentemente. Sonho comigo mesmo usando uma antiga armadura cinza prateada e sentado ao lado de um penhasco. À minha frente há silêncio e há uma névoa negra sem fundo abaixo de mim. Estava cheia de corrupção e maldade. Apenas olhar para isso foi o suficiente para me influenciar. Perto do final, meu rosto ficou contorcido, com padrões negros enquanto eu monitorava o abismo. Minha pele endureceu e tive a sensação de que um líquido pegajoso escorria pela superfície do meu corpo. Meus olhos perderam completamente a razão.”

“Foi um reflexo do Abismo. Foi o reflexo do Abismo que vi e tentei entrar no mês passado!”

“À medida que esse pesadelo se torna mais frequente, percebo que pensamentos extremos estão se tornando uma ocorrência comum para mim. Ocasionalmente, a raiva de ser espancado pode me levar a ter esperança de despedaçar os membros do meu alvo. Além disso, caroços vermelho-escuros estão crescendo nas minhas costas. Minha temperatura corporal também está diminuindo gradualmente.”

“Isso é uma forma de corrupção do Abismo?”

“Tenho que pensar em uma forma de confirmar e resolver isso!”

“Por enquanto, não consigo a ajuda da Igreja; caso contrário, terei que divulgar a existência da ilha primitiva e do Abismo.”

“Sim, posso encontrar os padres e bispos do Eterno Sol Ardente. Eles são mais habilidosos em purificação!”

“19 de maio. Através de algumas conexões, recebi algum tratamento secreto. Todo o meu ser se sentiu muito mais relaxado. Todas as anomalias que aconteceram comigo melhoraram.”

“Em meio à minha alegria, também pensei em um problema. Eu só tinha explorado a periferia do Abismo, sem fazer contato com nenhum Diabo de alto nível. Eu até tinha um objeto no Rei Sombrio que poderia resistir à corrupção; no entanto, fui afetado sem perceber e até tive sinais de estar corrompido. Aqueles Beyonders do caminho do criminoso fariam sacrifícios a Diabos de alto nível de tempos em tempos; a corrupção que sofrem deve ser ainda pior.

Com o tempo, provavelmente se torna intratável e eles só podem ser limpos tanto no corpo quanto na aura.”

“Da mesma forma, Beyonders de Sequência Alta, especialmente anjos, devem ser capazes de exercer influência sobre Beyonders de Sequência Baixa e Média do mesmo caminho. E devido à diferença de nível, existem limitações correspondentes de distância. Quando alguém se torna um verdadeiro deus, há uma grande probabilidade de que ele possa se comunicar através do mundo inteiro e do mundo espiritual sem quaisquer obstruções…”

“Isso levanta a questão. Estou sendo influenciado até certo ponto pelo Deus do Artesanato, não… devo dizer o Deus do Vapor e da Maquinaria? Isso é bastante assustador. Parece que somente me tornando um semideus poderei escapar dessa influência?”

“Felizmente, desde a Quinta Época, não houve nenhum exemplo de deuses verdadeiros deixando o mundo astral para descer à terra. Da mesma forma, caminhos sem deuses verdadeiros não apresentam problemas tão graves.”

“20 de maio. Depois de um período de desânimo, voltei ao cenário social!”

“Porra, esses bastardos estão zombando de mim secretamente, dizendo que a razão para eu não ter saído do armário recentemente tem a ver com o fato de eu estar me divertindo muito e ficando

fraco! Só porque minhas olheiras são mais óbvias por causa da má qualidade do sono induzida por pesadelos?”

“Hehe, quero que eles saibam o que significa a diferença no talento de alguém!!”

“Eu me pergunto como é a influência de um anjo em um Beyonder de sequência baixa ou média… A transmissão de delírios por grandes distâncias? Atração automática de características? Independentemente de onde esteja, enquanto o nome honroso for recitado, alguém terá a vontade de responder? Ao se encontrarem, é a aquisição direta e a erosão da característica de Beyonder de alguém? Se tudo isso for possível, seria equivalente a uma mini-divindade… Não é de admirar que os anjos da Segunda Época sejam chamados de deuses subsidiários…” Os pensamentos de Klein dispararam enquanto ele virava a página em sua mão para ler a última página do diário.

“12 de outubro. Edwards correu até mim, contando-me que um de seus cavaleiros descobriu uma estranha capela. Pode ter a ver com a fé antes da Quarta Época.”

“Isso despertou meu interesse quando corri imediatamente para a pequena cidade chamada Bayman.”

“13 de outubro. Bayman é uma pequena cidade construída sobre uma montanha. Todos os edifícios têm cúpulas salientes, tal como um chapéu de palha branco. É muito especial.”

“Seguindo pela rua, e percorrendo vários lances de escada, finalmente encontrei a estranha capela. Superficialmente, parecia uma residência comum, sem nada de especial. Só entrando é que se descobriria a diferença.”

“Havia apenas um padre aqui. Ele era um homem genial de meia-idade que usava uma túnica branca simples. Ele tinha uma barba dourada clara que cobria metade do rosto. Seus olhos claros eram claros como os de uma criança.

“Ele reivindicou que o lugar fosse um templo do Criador. Qualquer criatura de qualquer espécie, qualquer crente de qualquer divindade poderia entrar.”

“Quando o ouvi mencionar isso, lembrei-me de uma dúvida que eu tinha. Além das sete divindades ortodoxas, as outras religiões são consideradas hereges. Eles são incapazes de construir abertamente uma catedral que não seja a do Criador original. No entanto, nunca existiu tal Igreja. Até as catedrais são extremamente raras!”

“Na frente da capela havia um simples baldaquino. Nele estava um homem carregando uma cruz. Esta foi provavelmente a imagem divina do chamado Criador.”

“Sentei-me no banco da frente e conversei preguiçosamente com o padre. Ele me contou muitas histórias diferentes.”

“Ele disse que quando os humanos nasceram, aqueles que governavam os céus, a terra e o mar eram todos os tipos de

monstros loucos e sedentos de sangue. Dizia-se que eram as origens das espécies posteriores: dragões, gigantes e elfos.”

“Esses monstros se entregaram livremente aos seus desejos, ocupando todos os tipos de lugares. Parecia que não demoraria muito para que destruíssem o mundo inteiro. Neste momento, foi o Criador quem despertou. ‘Ele’ recuperou as características e poderes especiais com os quais eles foram abençoados e os concedeu aos humanos.”

“Depois disso, ‘Ele’ voltou ao sono, deixando para trás uma profecia:”

“Quando a loucura, a crueldade, a ganância, a indulgência, a frieza e a sede de sangue inundarem a terra mais uma vez, ‘Ele’ despertará e recuperará tudo.”

“Enquanto conversávamos, o padre segurou a cruz pendurada no peito e orou silenciosamente.”

“Tal mito é completamente diferente do cânone das Igrejas. Há muitas partes interessantes nas quais vale a pena pensar.”

“15 de outubro. Estou de volta a Trier há um dia. Só então lembrei que esqueci de perguntar o nome do padre!”

“Esqueça. Ainda haverá uma chance no futuro. Meu sexto sentido como homem me diz que definitivamente irei àquela capela novamente.”

“Não é esta a versão resumida do mito da Cidade de Prata? Hmm, o período em torno do final da Segunda Época e início da Terceira Época… Esse sacerdote parece saber muito. Talvez uma organização que transmite tal mito de geração em geração saiba muito…” A mente de Klein agitou-se quando as páginas do diário em sua mão desapareceram.

Então, ele olhou para a Madame Eremita.

— Vá em frente.

Cattleya imediatamente inclinou a cabeça.

— Honorável Sr. Louco, o que eu gostaria de saber é se o lugar que a mente e o espírito do Imperador Roselle chama de lar é naquela ilha ou nas profundezas do cosmos?

“Aquela ilha? Aquela ilha primitiva que causou a morte de Grimm e deixou o imperador chocado? Ao que parece, o imperador tratou a ilha com grande importância no final de sua vida. Até a Rainha Misteriosa Bernadette percebeu isso…”

“O que significa profundezas do cosmos? O mundo astral? Ou algum outro planeta? Há muitas coisas sobre o imperador que transcendem sua época, então sua filha suspeita que ele seja um alienígena?”

“Embora seja um pouco ridículo, segue a lógica. Afinal, pesquisas comprovaram que este é um planeta. O Sol é uma estrela, e além está o universo infinito, uma galáxia com inúmeras estrelas… Como devo responder? Não posso simplesmente contar a ela sobre a transmigração. Mas não é como se eu não pudesse dizer nada…” Klein ponderou por um tempo antes de balançar a cabeça com um sorriso.

— Nenhum deles.

Capítulo 892 - “Compreensão” Individual

“Nenhum deles…” Cattleya ruminou sobre a resposta do Sr. Louco, de repente se sentindo perdida quanto ao verdadeiro significado da pergunta.

Ela originalmente imaginou que o lugar que a mente e o espírito do Imperador Roselle chamavam de lar deveria envolver algo filosófico ou místico. Por exemplo, a ilha pode referir-se ao reino divino da divindade da sua fé; as profundezas do cosmos referiam-se ao mundo astral, indicando a crença do Imperador Roselle em se superar em sua busca pelo trono de uma divindade. No final, o Sr. Louco respondeu que não era nenhum dos dois. Isto negava quase todas as possibilidades, tornando difícil para ela pensar em qualquer outra resposta.

“Talvez o que Sua Majestade queira perguntar não seja algo que eu entenda. O que o Sr. Louco está dizendo aponta para outra explicação… Não importa se eu entendi. Eu sou apenas uma ferramenta de comunicação entre eles…” Cattleya suspirou interiormente enquanto se curvava sinceramente.

— Obrigada pela sua resposta.

Os outros membros do Clube de Tarô ficaram perdidos em relação às perguntas e respostas. Embora pudessem compreender a razão da pergunta e qual era o verdadeiro significado do lar mental e espiritual, não conseguiam estabelecer qualquer ligação com a ilha ou com as profundezas do cosmos. Assim, todos tinham suas próprias interpretações e suposições, mas todos sentiam que suas teorias estavam distantes da verdade.

Inconscientemente, Fors acreditava que a ilha se referia à mulher que Roselle mais amava. As profundezas do cosmos referiam-se aos últimos anos do imperador, quando ele lançou seu olhar para o que considerava *o Mar de Estrelas*.

Audrey acreditava que a ilha se referia à ilha de autoconsciência em psicologia. O mar era o consciente e abaixo da superfície do mar estava o subconsciente. E o cosmos referia-se ao céu da espiritualidade que representava o mundo astral. Consequentemente, a questão correspondente passou a ser *o Imperador Roselle acreditava em si mesmo, em divindades ou puramente na natureza*.

Desse ângulo, a resposta do Sr. Louco pareceu um tanto estranha. Era como se *Ele* estivesse dizendo que o Imperador Roselle não acreditava em nada, inclusive em si mesmo.

“Posso estar interpretando mal... Mas se esse for realmente o caso, o Imperador Roselle pode parecer em conflito com base no que o Sr. Louco diz, mas, na verdade, pode esconder um segredo mais profundo... Ou pode ser que, em seus últimos anos, ele tenha visto isso ao longo da vida. Ele começou a pensar sobre o universo, o mundo, as divindades e as qualidades básicas da humanidade. Ele se tornou um pessimista e um niilista?” Audrey parecia estar treinando suas habilidades enquanto pensava com grande interesse.

Alger tinha pensamentos semelhantes aos de Cattleya. Quanto a Emlyn, ele pensou por um momento antes de desistir decididamente ao perceber que não tinha ideia. Derrick não tinha interesse no imperador Roselle, mas não quebrou o silêncio. Ele continuou considerando as conversas que teria mais tarde.

Finalmente, O Louco, que estava envolto pela névoa cinzenta, riu e disse: — Vocês podem começar.

Alger imediatamente olhou para O Mundo e refletiu sobre suas palavras.

— Desculpe, seu item místico exigirá um pouco mais de tempo.

Sem esperar que ele falasse, rapidamente deu uma explicação:

— Aquele Artesão foi estranhamente infectado por uma doença, e há ‘bisbilhoteiros’ suspeitos aparecendo nas proximidades. Isso resultou em um atraso. Farei pessoalmente uma viagem para ver se consigo resolver seus problemas para que ele possa se recuperar rapidamente. Tentaremos fazer o item místico que você precisa dentro de duas semanas.

Ele falou com extrema sinceridade como forma de expressar suas desculpas e importância sobre o assunto. Mas em sua descrição real, ele secretamente empurrou toda a culpa para o Artesão. Era como se estivesse dizendo ao Mundo que, se ele estivesse descontente, *eu lhe ensinarei uma lição para você.* Se isso não for suficiente, vou até lhe dar a localização exata para que você possa visitá-lo pessoalmente.

“Esse artesão com certeza é problemático… O Sr. Enforcado trata isso muito a sério. Hmm, não-oficial, ou devo dizer, artesãos que estão dispostos a aceitar pedidos de origens desconhecidas são extremamente raros. Se eles puderem ser protegidos, é melhor que estejam protegidos…” Klein ponderou por um momento e fez o Mundo responder com voz rouca: — Vou permitir esse atraso, mas não deve haver uma próxima vez.

Ele falou com muita calma, mas alarmou Alger. Ele quase podia sentir a intenção assassina oculta no O Mundo Gehrman Sparrow.

— Obrigado pela sua compreensão, — disse ele com uma expressão séria.

Ao ouvir a conversa, Cattleya olhou para o Enforcado, curvou os lábios e cutucou os óculos. Ela disse: — Se você não conseguir resolver os problemas, posso fornecer ajuda.

Do ponto de vista dela, desde que o problema não fosse sério, ela poderia até fazer isso de graça. Afinal, isso significava que poderia pular O Enforcado e estabelecer conexões diretamente com o Artesão.

Alger obviamente percebeu a verdadeira intenção desta almirante pirata. Ele sentiu que ela estava começando a invadir severamente seu território, dando-lhe um certo nível de pressão. Ele parou por um momento e respondeu de maneira imperturbável: — Então, agradecerei em nome dele por sua gentileza.

Por um lado, expressou seus laços estreitos com o Artesão e, por outro lado, não se opôs diretamente à sua ajuda; assim, dando-lhe margem de manobra suficiente. Comparado a ter Gehrman Sparrow criticando-o, sacrificar alguns benefícios não era algo inaceitável.

Cattleya não insistiu no assunto quando se virou para olhar para o Mundo.

— Você está satisfeito com as informações sobre Balam Oeste?

Ela já havia reunido todas as informações sobre Balam Oeste de que Gehrman Sparrow precisava na quinta-feira passada. Ela entregou a ele através da estranha mensageira.

Ela estava cheia de medo quando se tratava do Sr. Louco, então, dados quaisquer outros métodos, não estava disposta a perturbar essa existência.

“Custou-me um total de 300 libras. Se não fosse bom o suficiente, eu teria pedido um reembolso naquele momento!” Klein resmungou e fez o Mundo responder concisamente como uma afirmação.

Então, a pessoa falsa lançou seu olhar para Srta. Mágica.

Fors imediatamente se sentiu desconfortável, semelhante à sensação de um rato sendo alvo de um gato. Ela não pôde deixar de considerar se havia feito algo errado.

“Será que durante a minha conversa com Xio, a minha descrição, não… difamação de Dwayne Dantès, foi ouvida por ele? Ou ele está descontente por eu não ter devolvido o dinheiro?” Fors parou de pensar na missão de guarda-costas que aconteceu dias atrás quando ela perguntou, tremendo de consternação: — Sr. Mundo, há alguma coisa?

O Mundo assentiu e disse: — Uma comissão.

— Obtenha informações sobre a cidade de Calderón com a família Abraham. O mais importante de tudo é a sua localização.

“Cidade Calderón… Por que o Mundo está de repente procurando por esta misteriosa cidade do mundo espiritual? Uma instrução do Sr. Louco? É uma nova parte de seus planos de despertar?” Cattleya tinha alguma ideia sobre a cidade de Calderón, então ficou bastante perplexa.

Os outros membros do Clube de Tarô, incluindo Fors, não sabiam que cidade o Mundo procurava. Tudo o que puderam fazer foi manter o silêncio. Entre eles, Emlyn sentiu que já tinha ouvido falar disso antes, mas não conseguia se lembrar dos detalhes exatos.

Cerca de quatro segundos depois, Fors forçou um sorriso.

— Sem problemas. Posso ajudá-lo a perguntar.

— Quanto isso custará? — O Mundo perguntou em um tom imperturbável.

“1.000 libras! Não, 500 libras, não, ainda preciso deduzir a taxa de guarda-costas…” A mente de Fors disparou e finalmente deu o preço:

— 350 libras.

“Isso é barato. Além das Sete Luzes do mundo espiritual, talvez apenas a família Abraham tenha informações detalhadas sobre a cidade de Calderón… Sim, para a Srta. Mágica, trata-se apenas de perguntar ao seu professor. Na verdade, é simples e conveniente. Não é de admirar que não seja caro…” Klein ficou surpreso antes de chegar a uma conclusão. Ele fez o Mundo acenar com a cabeça e dizer: — Fechado.

Depois de observar o fechamento da transação, Audrey percebeu algo divertido.

Srta. Mágica parece ter muito medo do Sr. Mundo. Foi ao ponto de ser um reflexo!

“Ela já havia conhecido Dwayne Dantès, mas não sabia que ele era Gehrman Sparrow. Durante este período, ela descobriu algo assustador? Hmm, vou combinar um encontro com ela e Xio na casa de Glaint. Vamos ver se consigo descobrir alguma coisa…” Audrey pensou enquanto assentia indiscernivelmente.

Neste momento, vendo que o Mundo não tinha mais nada, Emlyn olhou apressadamente para o Sol.

— Você tem a característica de Beyonder da Sequência 5 do Vampiro artificial?

— Não acumulei pontos de mérito suficientes. — Derrick não sentiu vergonha desta vez. Pelo contrário, ele sentiu que o Sr. Lua estava excessivamente ansioso. Como os pontos necessários para uma característica de Beyonder da Sequência 5 poderiam ser acumulados tão facilmente?

Emlyn virou a cabeça descontente quando de repente se lembrou de algo. Ele disse apressadamente para a Srta. Mágica: — Tenho pistas sobre o item amaldiçoado e a espiritualidade remanescente de um antigo espectro. Aguardo informações mais detalhadas.

— Este pode não ser um item para dar a você diretamente, mas sim para fornecer algumas informações sobre onde você pode encontrar um antigo espectro nas proximidades de Backlund.

Ao dizer isso, Emlyn pensou e disse: — 300 libras.

“Isso significa que eu mesma tenho que caçar o antigo espectro? Baseado em vários rumores de misticismo, este é um monstro bastante poderoso...” Depois de ouvir o que o Sr. Lua tinha a dizer, a primeira reação de Fors foi hesitação. Sua segunda reação foi encomendar a missão de caça ao Sr. Mundo. Ela tinha certeza de que ele poderia concluí-la com rapidez e sucesso!

Mas ao pensar que contratar o Sr. Mundo poderia custar muito mais do que valia o antigo espectro, sentiu que era melhor tentar ela mesma.

“Vou esperar até que Xio se torne uma Interrogadora. Juntas, deveríamos ter uma chance maior… Além disso, ainda tenho as Viagens de Leymano comigo. Nele está um poder Beyonder de alta sequência de nível semideus e o Abraço do Anjo. Existem muitos poderes Beyonder únicos nele e, abaixo dos Beyonders de alta sequência, é praticamente um artefato divino… Uh, tenho pouca experiência real de combate, já que estou fugindo a maior parte do tempo. Esta é uma oportunidade…” Fors rapidamente tomou uma decisão e disse ao A Lua Emlyn: — Ok.

Após a confirmação de alguns outros assuntos, o segmento de transações chegou ao fim. Klein fez com que o O Mundo Gehrman Sparrow falasse primeiro que o Sr. Enforcado, olhando em volta e dizendo: — Minhas investigações preliminares sobre o suicídio de Cuarón de Backlund deram frutos.

Capítulo 893 - Plantas Parecidas com Cabelos

Quem mais interessou pelo suicídio de Cuarón foi ninguém menos que a Justiça Audrey. No entanto, ela percebeu há muito tempo que Fors tinha algum interesse no caso. Consequentemente, ela não perguntou e manteve sua postura, esperando pacientemente que uma determinada autora de best-seller fizesse a pergunta.

Em apenas um ou dois segundos, Fors olhou para as bordas da mesa em frente ao O Mundo e perguntou, após alguma deliberação: — Qual é a verdade?

Klein já havia ensaiado como iria descrevê-lo, então, sem qualquer hesitação, ele fez o O Mundo dizer: — O cérebro por trás disso é o consultor da família real, Hvin Rambis. Ele provavelmente tem outra identidade… um conselheiro dos Alquimistas da Psicologia.

Quando ouviu a primeira frase, a mente de Audrey já havia produzido naturalmente a imagem de um velho genial. Este homem veio de uma origem aristocrática. Ele se formou na Universidade de Berth e possuía profundo conhecimento e excelente visão. Ele foi consultor da família real por mais de uma década e era publicamente reconhecido como um estudioso, um bom homem e um cavalheiro.

Audrey já havia suspeitado que o suicídio de Cuarón poderia ter sido instigado pela família real, mas nunca esperou que o mentor fosse o genial, amável, gentil e bem-humorado Hvin Rambis!

Quando o O Mundo anunciou a outra identidade do homem, ela se viu incapaz de esconder seu alarme e perplexidade.

“Hvin Rambis é um Beyonder? Ele é conselheiro dos Alquimistas da Psicologia?”

“Isso também significa que ele pode ser um semideus… Eu o vi tantas vezes, mas nunca o conectei ao mundo misterioso. Sempre achei que ele era apenas um estudioso, um estudioso sábio…”

“Se o Sr. Mundo não tivesse sido enganado em suas investigações, eu realmente acharia isso inacreditável. Que Hvin Rambis, que é conhecido por ser útil aos outros, trataria a vida com tanta frieza. Ele friamente fez um filho perder o pai, uma esposa perder o marido, pais perderem o filho… Ele costuma se apresentar como culto e amoroso… Hmm, a política é mais suja do que eu imaginava. O mesmo para a família real…”

“Falando nisso, ainda não encontrei um conselheiro dos Alquimistas da Psicologia. Nunca fiz contato com seus escalões superiores. Nunca esperei que esta organização secreta quase não fosse diferente de cultos como a Ordem Aurora e o Episcopado Numinoso… Nosso Clube de Tarô é melhor. O Sr. Louco está sempre impedindo ou atrapalhando os planos dos deuses malignos e diabos…”

Enquanto a mente de Audrey estava um caos, Alger sentiu agudamente os problemas crescentes no clima político de Backlund. Ele sentiu que várias facções estavam interligadas e que havia muitos segredos. Elas formaram um enorme balde de explosivos que poderia explodir a qualquer momento.

“Os nobres, a família real, a Igreja das Tempestades, a Igreja da Noite Eterna, a Igreja do Vapor, os ricos em expansão, os plebeus que vivem em um precipício e a classe mais baixa que vive vidas abjetas… A revolução dos tempos é tão óbvia. E pensar que não percebi isso. Eu simplesmente acreditei nas palavras de Qilangos e nas *evidências* que ele mostrou. Uma época em que os antigos deuses desaparecem e novos deuses surgem está prestes a chegar. As marés da história estão rugindo de uma maneira imparável…” Alger suspirou silenciosamente, aparentemente vendo uma alta torre de sino e o Sino da Ordem que estava pendurado nela.

E ao redor deste famoso marco, redemoinhos de ar se materializavam e a luz escurecia. Parecia que os redemoinhos estavam se preparando para formar furacões.

De repente, Alger teve uma teoria.

“O que surge pode não ser um novo deus, mas um deus antigo de uma era ainda mais remota…”

Ele instintivamente olhou para o assento de honra no final da longa mesa de bronze antes de rapidamente retrair o olhar. Ele dificilmente poderia reprimir as convulsões em seu coração.

Naquele momento, teve a sensação desconcertante de que sua ambição e seus objetivos eram muito insignificantes. Ele só queria se tornar um arcebispo da Igreja das Tempestades, um santo. Nesta posição, teria autoridade no mundo e poderia dirigir muitas coisas em segredo.

“Como os antigos deuses estão desaparecendo e novos deuses estão surgindo, o Sr. Louco retornará ao *Seu* trono no mundo astral. Então por que eu não deveria considerar ser um anjo?”

“Somente neste nível posso completar uma mudança qualitativa na minha existência. Serei capaz de viver uma longa vida. Só então poderei dominar as pessoas e liderar uma organização em grande escala. Exercerei autoridade sobre o mundo!”

Enquanto os pensamentos passavam por sua mente, Alger tremia de uma maneira quase indiscernível. Seu coração estava vomitando com emoções agitadas.

Quando Cattleya conectou o paradeiro da Rainha Misteriosa nos últimos dois meses, ela sentiu que esta estava passando grande parte de seu tempo em Backlund.

“Algo está para acontecer em Backlund? Posso tentar perguntar quando escrever desta vez. Eu me pergunto que resposta Sua Majestade dará…” Cattleya colocou seus óculos pesados no nariz e passou seu olhar pela Srta. Justiça e pelos outros membros de Backlund.

Fors conhecia alguns detalhes do caso de suicídio de Cuarón. Ela sabia que a vítima agiu por conta própria o tempo todo e que não estava controlada. Ela também sabia que as testemunhas acreditavam sem dúvida que tudo era resultado de Dwayne Dantès. Comparar isso com a situação real induziu um profundo sentimento de medo no conselheiro dos Alquimistas da Psicologia. Ela não queria que um dia descobrisse que seus pensamentos e hobbies eram todos resultado de ações de outra pessoa.

“Como isso é diferente de ser uma marionete? Um Beyonder de alta sequência do caminho do Espectador é assustador… No entanto, este é um material de escrita realmente bom. Atualmente, a ciência da psicologia já conta com a hipnose… No meu próximo livro, quero escrever sobre uma menina doente que gosta de um cavalheiro. Ela usa a hipnose para fazê-lo se apaixonar por ela. O clímax final é quando ela descobre que o cavalheiro é na verdade um mestre hipnotizador…” Fors ficou boquiaberta antes de fechá-la novamente. Ela não perguntou mais nada sobre Hvin Rambis porque não o conhecia.

O compartilhamento de Hvin Rambis por Klein foi principalmente para alertar a Srta. Justiça. Ele queria que ela fosse cuidadosa e cautelosa com esse conselheiro dos Alquimistas da Psicologia. Agora, vendo que seu objetivo havia sido alcançado, ele disse: — Há outro assunto. Ajudem-me a tomar nota do General de Brigada Qonas Kilgor. Ele é o vice-diretor do MI9. Superficialmente, ele é apenas um Sequência 5, mas, na verdade, ele é um semideus do caminho do Imperador das Trevas. Ele possui uma percepção espiritual bastante potente e pode detectar nitidamente que outros o estão observando.

“Qonas Kilgor…” Audrey repetiu esse nome interiormente e percebeu que não tinha nenhuma impressão deste cavalheiro.

“Ou temos pouca sobreposição em nossos círculos sociais, a ponto de apenas acenarmos um para o outro quando nos esbarramos sem perguntar quem é o outro, ou ele se mantém extremamente discreto. Ele não participa dessas reuniões com frequência… Se eu tiver uma chance, devo perguntar a Kance. Ele é do MI9. Ele definitivamente conhece esse seu superior…” Audrey não estava mais surpresa que Qonas era um semideus, apesar de ser uma Sequência 5 no papel. Do seu ponto de vista, era comum que membros de uma agência de inteligência se encontrassem em tais situações.

Alger e Cattleya já tinham ouvido falar mais ou menos do membro de alto escalão do MI9, Qonas Kilgor. No entanto, não tinham uma compreensão mais profunda do assunto, então tudo o que podiam fazer era atualizar tudo o que sabiam e lembrar-se de serem especialmente cuidadosos ao encontrar qualquer coisa relacionada à pessoa em questão.

Vendo que o Sr. Mundo não tinha mais nada para compartilhar, Derrick não esperou que o Sr. Enforcado perguntasse. Ele disse: — Fiz um novo amigo novamente.

Ele parou por um momento antes de chegar ao cerne da questão.

— A área que ele patrulha inclui o mausoléu do ex-chefe. Ele me disse que o conselho de seis membros ainda não abriu a porta que leva ao subsolo. No entanto, através das rachaduras nas rochas externas do mausoléu, plantas luxuriantes e estranhas crescem. Elas se parecem com cabelo humano.

“O conselho de seis membros tem três semideuses. Mesmo que haja alguns em expedições e não estejam na Cidade de Prata, os outros três provavelmente controlam um certo poderoso Artefato Selado ou pastaram um espírito maligno, dando-lhes uma força quase semideus. Apesar de unirem forças há tantos dias, eles não conseguiram abrir a entrada do mausoléu do ex-chefe... Isso significa que é um problema bastante sério... Além disso, qual é a razão para plantas que lembram cabelo humano crescerem de repente?” Uma pergunta após a outra surgiu na mente de Klein enquanto ele esperava que o Enforcado perguntasse ao Jovem Sol.

Ele sabia que Alger definitivamente teria dúvidas.

Alger, que terminou de ouvir em silêncio, franziu a testa ligeiramente antes de relaxar as sobrancelhas. Depois de alguma deliberação, ele disse: — Além disso, há alguma anomalia?

— O responsável pela abertura do mausoléu é a Anciã Pastora Lovia?

— Não é ela. O Chefe também está presente. O mesmo acontece com outros dois Anciãos, — respondeu Derrick seriamente. — Não há outras anomalias por enquanto.

Alger assentiu e disse: — Muito bem. Mantenha seu estado atual. Estabeleça comunicações com mais pessoas. Anote quaisquer alterações nesse mausoléu.

Depois de ser elogiado, Derrick assentiu apressadamente enquanto respondia ansiosamente.

Depois de mais algumas trocas de palavras, a reunião iniciou naturalmente o segmento de aprendizagem. Fors planejou perguntar para que servia a múmia do Faraó, mas depois de ver O Mundo, ela fechou a boca.

Quando a reunião terminou, Klein, que havia retornado ao mundo real, abriu a torneira e lavou o rosto e as mãos antes de esperar pacientemente a noite chegar.

Quando chegasse a hora, viajaria em uma aeronave militar para a Baía de Desi.

…

Continente Sul, Porto Behrens.

Enquanto o Sonho Dourado navegava para o sul no Mar da Névoa, Danitz levou apenas alguns dias para chegar ao porto mais ao norte de Balam Oeste.

Ele se cobriu com uma capa escura e carregava uma mala. Usando o Broche do Sol dentro das roupas, carregava uma luva de boxe preta perto do peito. Ele estava andando pelas estradas do porto e suava profusamente. Sentiu que já estava armado até os dentes, muito mais forte do que antes.

Uma vez fora do porto, Danitz olhou para os lados e estendeu a mão para parar uma carruagem.

Quando o cocheiro o viu, ele disse uma série de palavras:

— %#@&&&()())...

“O que ele está dizendo...” Danitz olhou fixamente para ele. Demorou alguns segundos para ele se lembrar de uma coisa.

Ele não conhecia a língua local, o dutanês!

E quando chegou a Balam Oeste, tinha a sua capitã, uma poliglota, a liderar a tripulação. Ele não precisava se preocupar por não entender nada.

Capítulo 894 - Encontro

Danitz ficou boquiaberto ao dizer subconscientemente em Intis: — Hotel.

O ar pareceu congelar instantaneamente quando Danitz olhou para a pele morena escura do cocheiro, o cabelo preto áspero e bagunçado, os contornos faciais bastante suaves e a expressão vazia. Ele exalou silenciosamente e culpou sua má sorte antes de carregar silenciosamente sua bagagem para caminhar pela rua.

— Merda! Na verdade, encontrei um motorista de carruagem que não conhece Intis! Alguém que pega passageiros perto do porto não deveria saber alguns idiomas do Continente Norte? Há tantas pessoas de Intis, Loen e Feysac por aqui! — Enquanto Danitz resmungava, ele olhou para frente em busca de pedestres que parecessem ser do Continente Norte ou tivessem heranças semelhantes, em uma tentativa de facilitar seu processo de check-in em um hotel e encher seu estômago.

De acordo com o que ele sabia, o Porto Behrens tinha um grande número de pessoas de Intis, Loen, Feynapotter e Feysac que migraram para cá. Contanto que ele conhecesse um, a comunicação não seria um problema.

No entanto, Danitz sentiu que tudo isso foi construído sobre uma premissa: ele tinha que garantir que não desmaiaria devido à insolação.

— Esse clima de merda! — Ele olhou para o céu azul-celeste, nuvens brancas e o sol que não estava muito forte. Amaldiçoando com uma expressão distorcida, ele ergueu a mão para enxugar o suor da testa.

Apesar de sua maldição, Danitz realmente sabia que a temperatura no Continente Sul era considerada amena a tal ponto que mesmo chamá-la de um pouco fria não era um exagero. A razão pela qual estava sentindo tanto calor era porque ele estava usando o Broche do Sol. Porém, tendo acabado de chegar e não tendo entendido a situação ao seu redor, ele não se atreveu a tirar o broche para enfiá-lo na mala. Se ele perdesse o item, poderia imaginar o olhar frio e louco que Gehrman Sparrow lhe daria.

“Vamos, me dê algumas pessoas do Continente Norte. Qualquer país serviria. Afinal, sou um pirata famoso que sabe vários idiomas...” Danitz continuou murmurando baixinho enquanto tudo o que conseguia pensar era em cerveja gelada e *icebergs* que flutuavam no oceano.

Enquanto ele murmurava, de repente esfregou os olhos.

Ele finalmente viu alguém que era claramente descendente do Continente Norte!

Além disso, parecia ser alguém familiar!

Na diagonal à frente de Danitz, em uma rua iluminada pela forte luz do sol, um jovem com cabelos loiros curtos divididos no estilo militar estava encostado em uma parede, soprando uma gaita prateada.

Ele tinha olhos verde-esmeralda e usava uma camisa branca que não tinha os dois primeiros botões abotoados. Usava um colete preto completamente desabotoado, calças escuras e uma única luva preta. Ele não era outro senão o Caçador Mais Forte do Mar da Névoa, Anderson Hood!

“Que coincidência? Esse sujeito realmente veio para Balam Oeste...” Danitz sentiu-se profundamente encantado, sentindo que finalmente havia agarrado uma prancha flutuante no mar. Ignorando as ações de Anderson no Sonho Dourado, ele se aproximou dele e o cumprimentou no discurso padrão de caçador.

— O que aconteceu? A caça ao tesouro não tem funcionado para você, então você começou a se apresentar nas ruas?

Ele notou que Anderson estava com um chapéu virado na sua frente. Nele havia cerca de vinte a trinta moedas de latão. Algumas delas eram de Intis, sendo a maioria Delexi locais.

Em Intis, Delexi significava moedas de cobre.

Anderson parou de tocar gaita enquanto lançava um olhar para Danitz.

— Esse não é meu chapéu.

— Acontece que passei e vi um chapéu no chão. Vendo como ninguém descobriu, fiquei um pouco melancólico e peguei minha gaita para tocar. Para minha surpresa, um grande número de pessoas se reuniu para ouvir e jogou dinheiro nisso.

— Um pirata grosseiro como você provavelmente não entende a beleza da música e como ela não tem fronteiras. Estou lhe dizendo, sua capitã gosta especialmente…

— Pare! — A testa de Danitz latejava quando ele impediu Anderson de desviar o assunto da conversa. Ele perguntou: — Por que você está aqui?

Anderson segurou a gaita e pensou seriamente.

— Esta é uma boa pergunta.

— Também não tenho ideia de por que estou aqui em Balam Oeste. Não me lembro de nada que tenha acontecido nos últimos dois meses.

Danitz originalmente queria que ele parasse com isso, mas a expressão séria de Anderson o convenceu. Ele deliberou e perguntou: — Você não se lembra de nada?

Anderson guardou a gaita de prata, abaixou-se, pegou o chapéu com várias moedas e espanou-o.

— Minha última lembrança foi minha em Bayam com Gehrman Sparrow. Depois de seguirmos caminhos separados, aparentemente fui a algum lugar para encontrar alguém. Quando acordei já estava aqui em Balam Oeste…

— Haha, não se preocupe com esses assuntos. Enquanto eu ainda estiver vivo. Ah, é quase meio-dia. Vamos fazer uma refeição. Ouvi dizer que Behrens é famoso por suas juntas de porco.

Ao dizer isso, Anderson colocou o chapéu junto com as moedas ao lado de um vagabundo ao seu lado.

Já com calor, fome e exausto, Danitz ficou revigorado ao ouvir isso.

— Você conhece Dutanês?

Anderson riu.

— Você não ouviu falar de minhas inúmeras aventuras como caçador de tesouros em Balam Oeste?

“Isso mesmo. Pensei em procurá-lo para obter informações sobre Balam Oeste… A situação aqui é caótica e bastante perigosa. Com certeza estarei mais seguro com o Anderson por perto. Além disso, terei um intérprete! Não posso dizer que estou contratando ele, pois não tenho dinheiro para ele…” Danitz lentamente revelou um sorriso.

— Isso me deixa tranquilo. Vamos.

Segurando sua bagagem, ele e Anderson circularam até uma rua principal próxima e encontraram um restaurante.

Ao ouvir o garçom falar em sua língua nativa e ver o cardápio repleto de textos indecifráveis, Danitz sentiu uma dor de cabeça ao dizer apressadamente a Anderson: — Vou deixar isso com você.

Enquanto falava, entregou o cardápio ao Caçador Mais Forte do Mar da Névoa.

Anderson não estendeu a mão e respondeu com uma expressão composta: — Também não consigo ler.

— ... Você não disse que conhece Dutanês? — Danitz deixou escapar surpreso.

Anderson ergueu as mãos.

— Eu não disse isso.

— O que minhas repetidas visitas a Balam Oeste em busca de tesouros têm a ver com o conhecimento de Dutanês?

— Sem conhecer Dutanês, como você consegue entender esses textos nos antigos templos e ruínas de castelos? Como você procura tesouros? — A expressão de Danitz se contorceu pouco a pouco enquanto seu tom acelerava sem que ele percebesse.

Anderson pegou a xícara servida pelo garçom e engoliu.

— Problemas que podem ser resolvidos com um dicionário não são problemas.

— Além disso, não conhecer Dutanês significa que você não pode se comunicar com as pessoas do Continente Sul?

Dito isso, ele se virou para olhar para o garçom. Falando na língua Intis, ele disse: — Duas juntas de porco especiais.

O garçom obviamente lançou-lhe um olhar vazio enquanto apontava para o cardápio.

Anderson não se atrapalhou quando pressionou sem pressa a mão direita no nariz e imitou o grunhido de um porco.

O garçom ficou surpreso antes de revelar um olhar de esclarecimento. Então, Anderson apontou para os nós dos dedos e apontou para o padrão de Behrens no menu antes de usar os dedos para mostrar dois.

— %$# — Enquanto o garçom falava com sotaque Dutanês, ele balançava a cabeça repetidamente para mostrar sua compreensão. Ao lado, Danitz ficou pasmo com o que viu.

Depois de uma série de gestos, misturados com algumas palavras básicas em dutanês, ele finalmente terminou de pedir a refeição. Virando a cabeça para Danitz, ele sorriu.

— Entendeu? Neste mundo, existe uma linguagem comum: a linguagem corporal!

Danitz observou com uma expressão congelada enquanto ele curvava os cantos dos lábios em resposta.

…

Uma carruagem saiu do Burgo Oeste e seguiu para o sul em um cruzamento. Logo chegou a uma base militar.

Com a carta do Coronel Calvin e um oficial subalterno escoltando-o, Klein entrou com sucesso na base e chegou a uma praça pavimentada com taipa. Atracado nela estava um gigante azul-escuro e branco.

Este dirigível tinha dezenas de metros de comprimento e sua treliça tinha estruturas metálicas compostas sólidas e leves estendidas a partir dele. Elas se entrecruzavam enquanto seguravam um pano impermeável usado como almofada. Abaixo dela havia aberturas montadas com metralhadoras, lançadores de projéteis e canhões.

Neste momento, a máquina a vapor de ignição ainda não tinha zumbido e as hélices correspondentes ainda estavam estáticas. Tudo parecia extremamente silencioso.

Klein entregou seus documentos e comprovante de identidade ao policial de guarda na passarela. Depois de receber permissão, ele subiu no dirigível com a mala na mão.

Era como um dirigível com três seções. A seção superior tinha maquinários complicados e transporte de carga. A seção intermediária tinha um salão para bufês e bailes. Ao redor do salão havia corredores que levavam às seções superior e inferior. Esses corredores incluíam salões. Já a seção mais baixa eram as salas das metralhadoras, lançadores de projéteis e canhões, além das cabines dos soldados.

Passando pelos guardas armados com rifles, Klein seguiu as instruções que recebeu do oficial e encontrou o quarto reservado para ele. Ele colocou sua bagagem ao lado de uma cadeira parecida com um sofá.

Em seguida, pegou um copo d'água sobre a mesa, foi até a janela e apreciou a paisagem lá fora.

Para ser franco, embora soubesse um pouco de tudo, na verdade era só um pouco. Portanto, não entendeu os princípios de design usados para este novo modelo de dirigível. Ele não sabia quão alto poderia chegar ou quão estável era no ar.

Isso o deixou um pouco desconfortável. Antes de partir, ele até fez uma adivinhação acima da névoa cinza. Ele recebeu a revelação de que chegaria ao seu destino sem problemas.

"Parece haver um cinto de segurança. A indústria mundial de dirigíveis tem muitos anos de história. Eles têm bastante experiência acumulada em todos os aspectos..." Klein estava prestes a retrair o olhar e admirar a decoração dentro do quarto e a luz das velas quando percebeu um grupo de pessoas se aproximando do Dirigível 1345.

Eram homens e mulheres, todos vestindo sobretudos pretos finos e luvas vermelhas. Eles carregavam malas de couro de tamanhos variados. Apenas um deles usava um manto de médium misterioso. Ela tinha sombra azul e blush, e não era outra senão Daly Simone.

E atrás da mulher estava Leonard Mitchell, de cabelos pretos e olhos verdes.

Embora ninguém tenha notado, os passos de Leonard de repente diminuíram a velocidade. Então, ele olhou para o meio da aeronave.

Seus olhos refletiam Dwayne Dantès, de costeletas grisalhas e olhos azuis, que usava terno e gravata borboleta.

Este senhor estava parado atrás de uma janela, revelando um sorriso cordial enquanto levantava a xícara na mão.

Capítulo 895 - Finalmente à Vontade

A expressão de Leonard congelou por um momento antes de ele se recompor.

Ele já se lembrava que Dwayne Dantès trabalhava com os militares e se preparava para vender um lote de armas de fogo e canhões para Balam Oeste.

Portanto, embora tenha sido surpreendente ver este cavalheiro aparecer em um dirigível militar, não foi de forma alguma chocante.

“A única questão é por que ele está indo para Balam Oeste tão rapidamente? A chegada de Amon também exerceu alguma pressão sobre ele?” A mente de Leonard disparou quando ergueu o olhar e subiu a passarela com seus companheiros de equipe até o meio e entrou em um enorme salão reservado para eles.

Não muito depois de os Luvas Vermelhas tomarem seus assentos, um zumbido profundo soou. A rotação da hélice e todos os tipos de sons de fricção foram ouvidos. Isso fez com que as tábuas do piso e as paredes tremessem suavemente.

À medida que os tremores aumentavam de intensidade, eles se transformaram em um movimento oscilante enquanto a dirigível subia e lentamente recuperava sua estabilidade.

Klein já havia se sentado e afivelado o cinto de segurança. Estava olhando ao seu redor por curiosidade enquanto experimentava uma forma diferente de voo.

— A decolagem não é muito estável. A altitude também é bastante baixa, mas sem encontrar furacões, os tremores ainda são bons. Eu me pergunto como isso foi feito… — Klein olhou diagonalmente para as janelas à frente, sem qualquer intenção de desafivelar o cinto de segurança ou andar por aí.

Isso não era acrofobia, mesmo que tivesse um leve medo de altura. Isso porque ele estava usando a Fome Rastejante por um breve período e tinha a habilidade de Voo de Curta Distância e Teletransporte. Ele estava agindo seriamente como um magnata de Desi que estava viajando em um dirigível pela primeira vez.

Neste momento, a percepção espiritual de Klein foi acionada. Ele estalou os dentes apressadamente e ativou a Visão Espiritual.

Ele viu as cores ao seu redor saturarem à medida que se empilhavam claramente umas sobre as outras. Ele viu ossos jorrando do chão, jorrando como uma fonte no ar, formando um esqueleto gigante de quase quatro metros de altura.

As órbitas oculares deste esqueleto ardiam com chamas escuras. Seus braços estavam pendurados, segurando uma carta dobrada.

“O mensageiro do Sr. Azik… Ele finalmente se recuperou de seu estado de metamorfose?” Klein ficou agradavelmente surpreso ao tentar se levantar para receber a carta.

Mas quando sentiu uma força puxando-o para trás no abdômen, lembrou-se de que estava com o cinto de segurança afivelado.

Quando estendeu a mão para desafivelá-lo, o mensageiro esqueleto se agachou e colocou a carta em suas mãos.

Klein ficou surpreso ao olhar para as órbitas oculares que ardiam com chamas negras. Ele acenou com a cabeça gentilmente em forma de gratidão.

Ele podia entender por que o mensageiro não apareceu na seção abaixo, permitindo que metade de seu corpo rasgasse o piso, já que se tratava de um dirigível militar. Além dos Luvas Vermelhas, provavelmente havia outros Beyonders. Eles também tinham percepções espirituais e diferentes níveis de Visão Espiritual. Eles também mal conseguiam sentir a existência do mensageiro.

“Mas não acho que entregar uma carta de maneira tão agachada seja educado… Prefiro que faça o que costumava fazer…” Klein murmurou e viu o esqueleto mensageiro se desintegrar em ossos ilusórios, jorrando como uma cachoeira.

No enorme salão, Daly Simone, que ainda gostava de ser chamada de Médium Espiritual, de repente virou a cabeça e olhou para a sala do outro lado do corredor.

Suas sobrancelhas franziram ligeiramente enquanto seus olhos se estreitavam.

Daly imediatamente retraiu o olhar e disse ao oficial de baixa patente no canto do salão que atuava como garçom: — Faça-me um coquetel. Rand preto e champanhe. Metade de cada.

— É uma mistura muito estranha, madame. — Enquanto o policial desafivelava o cinto de segurança, ele caminhou até a barra que estava soldada ao chão enquanto tentava dar uma sugestão.

Daly com sua sombra azul e blush disse com um sorriso: — Gosto de sabores únicos.

Ao dizer isso, ela perguntou casualmente: — Há mais alguém neste dirigível além dos oficiais militares e de nós?

O policial respondeu ao abrir o armário do bar: — Sim.

— Um comerciante. Aparentemente, o nome dele é Dwayne Dantès. Ele está trabalhando com o Ministério da Defesa.

“Dwayne Dantès…” Daly ficou surpresa ao desviar ligeiramente os olhos e perguntar: — Que tipo de trabalho?

À sua direita, Leonard Mitchell havia inconscientemente mudado sua postura ao sentar. Ele passou de cruzar a perna direita sobre a esquerda para a esquerda sobre a direita.

— Não tenho certeza, — respondeu o oficial balançando a cabeça. — Aparentemente, tem algo a ver com o uso da experiência do cavalheiro no Continente Sul.

— Continente Sul… — Daly repetiu a palavra pensando e parou de perguntar.

…

Na pequena sala em frente, Klein já havia desdobrado a carta para lê-la com seriedade.

Azik Eggers indicou que suas experiências anteriores lhe permitiram recuperar mais memórias. Ele não teve escolha senão dormir para digerir e se recuperar; portanto, a resposta tardia.

Klein realmente relaxou ao olhar para o final de bom humor.

Em relação aos Saqueadores do Mundo Espiritual, a descrição de Azik foi:

"… É uma criatura bastante intrigante e rara. Eles são muito bons em disfarces, o que torna muito difícil encontrá-los… Uma coisa a se aproveitar é sua forte agressividade. No entanto, eles também são muito perigosos. Mesmo com uma força próxima da Sequência 4, é preciso ter cuidado suficiente; caso contrário, alguém pode acidentalmente acabar como seu avatar de alma…"

"Sua característica exata é… Não tenho certeza nem consigo lembrar onde os Saqueadores do Mundo Espiritual são mais ativos.

Sugiro que você reze para Aiur Moria. 'Ele' é muito amigável com os humanos e estará disposto a responder perguntas semelhantes enquanto exerce autoridade em tais assuntos… A chave do ritual é o nome honroso e o símbolo corretos…"

"Depois de ter as pistas sobre um Saqueador do Mundo Espiritual, você pode esperar um pouco. Talvez eu possa lhe fornecer alguma ajuda…"

"Como posso incomodar você…" Klein ergueu a mão direita e beliscou as duas pontas da boca.

Ele então virou a página e leu a página final.

"… Da mesma forma, vou ajudá-lo a selar aquela luva mais uma vez… Não é que eu não queira lhe ensinar como selá-la, mas é improvável que você consiga. Isso requer o poder do Submundo, exigindo, no mínimo, um Imortal para fazer isso…"

"Tudo bem. Eu deveria rapidamente ter algum tempo livre. Lembro-me de você ter mencionado sobre o anel da Morte…"

"As mudanças do Sr. Azik não parecem muito significativas. Pelo menos não posso dizer pela carta…" Klein exalou lentamente enquanto sacudia o pulso e acendia o papel em sua mão, transformando-o em cinzas antes de flutuar na lata de lixo que estava soldada ao chão.

Embora não tenha recebido de Azik o paradeiro dos Saqueadores do Mundo Espiritual, ele também pôde determinar que esse descendente da Morte também não se lembrava da cidade de Calderón. Ele também adivinhou que esta misteriosa cidade do mundo espiritual provavelmente não tinha nada a ver com o Submundo; caso contrário, o Sr. Azik, que já havia restaurado conexões com o Submundo, deveria ter se lembrado de algo sobre isso. Mesmo assim, Klein ainda planejava responder para perguntar mais sobre a cidade de Calderón.

"Independentemente disso, deve-se sempre ter esperança… Além disso, devo informar ao Sr. Azik que estou no Continente Sul…" Klein considerou seriamente o conteúdo de sua resposta.

Porém, não escreveu imediatamente, com medo de que o ato de convocar a mensageira fosse percebido através da percepção espiritual dos outros Beyonders a bordo do dirigível.

Ao virar o olhar, Klein olhou pela janela mais uma vez. Estava escuro e silencioso.

…

Olhando para o céu escuro com a lua carmesim escondida, a Almirante das Estrelas Cattleya retraiu seu olhar, pegou sua caneta e ponderou sobre suas palavras.

"A resposta é 'nenhum dos dois'."

Ela estava inicialmente um tanto perplexa com o motivo pelo qual a Rainha Misteriosa não perguntou diretamente o que era *Lar*. Em vez disso, anexou duas suposições. Isso tornou mais fácil para a pergunta receber uma resposta ineficaz. Mas pensando bem, ela acreditava que a Rainha Misteriosa havia pensado nisso de uma maneira muito melhor do que ela poderia.

Isto porque esta questão foi colocada a uma existência secreta que se suspeitava ser um deus antigo. Como o número de páginas do diário que ela conseguiu fornecer era cerca de vinte, com cada tentativa dando-lhe uma resposta; portanto, apenas três páginas, mesmo que fossem de alto valor, tornavam difícil ser equivalente em valor a uma questão-chave sobre onde ficava o lar mental e espiritual do Imperador Roselle. Os segredos escondidos podem até ser mais importantes do que uma única Carta de Blasfêmia.

“E a pergunta de Sua Majestade parece teimosa. Ela não parece disposta a mudar para outra coisa; portanto, adicionou especialmente duas opções, esperando poder obter uma resposta por eliminação ou obter confirmação diretamente. Em contraste, isso diminui o valor da pergunta. Então segue o princípio da troca equivalente...” Enquanto Cattleya pensava, ela se lembrou de algo.

Naquela época, ela ainda era jovem e estava sendo educada sobre todo tipo de informação. A Rainha Misteriosa iria testá-la e dizer-lhe que, em relação a responder a uma pergunta, havia três oportunidades para reduzir a dificuldade. Primeiro, eliminar uma opção errada. Segundo, solicitar a ajuda de alguma pessoa específica.

Terceiro, orar a uma das Sete Luzes para receber a resposta. Claro, o pré-requisito para fazer isso era completar o ritual sozinha.

Claramente, a Rainha Misteriosa optou por usar o primeiro método para reduzir a dificuldade.

“Sua Majestade teve tal experiência quando era pequena? Depois de eliminar as duas opções erradas, eu me pergunto o quão perto ela está da resposta real…” A expressão de Cattleya suavizou-se artificialmente enquanto ela escrevia:

“De acordo com as informações que reuni, há uma tempestade se formando em Backlund. Eu desejo que você passe bem.”

Ela não mencionou diretamente o vice-diretor do MI9 ou o consultor da família real. Afinal, eram notícias compartilhadas entre o Clube do Tarô. Não foi algo que pediu e negociou tacitamente com o Sr. Louco em informar diretamente a Rainha Misteriosa.

Dobrando a carta, Cattleya convocou o mensageiro da Rainha Misteriosa Bernadette.

…

Porto Behrens. Põr do sol.

Danitz e Anderson encontraram um hotel construído por um imigrante de Intis, finalmente experimentando a comodidade de não ter barreiras linguísticas.

Depois de guardar a bagagem, Danitz dirigiu-se imediatamente para a escada vestindo uma capa e uma luva.

Anderson encostou-se na porta oposta e perguntou divertido: — Há mais alguma coisa?

Danitz imediatamente deu uma risada sarcástica.

— Estou saindo para comprar um dicionário!

— Isso é muito mais confiável do que sua linguagem corporal. Em alguns dias, posso até ser fluente em algumas palavras comuns!

Anderson coçou o queixo com a mão esquerda enluvada de preto.

— Sua luva foi criada a partir dos restos mortais daquele gigante, certo? Quais são seus efeitos negativos?

Danitz deixou escapar: — Ser precipitado, muitas vezes agindo antes de pensar...

Enquanto falava, ele ficou em silêncio.

Capítulo 896 - A Sonda de Daly

“Comprar um dicionário tarde da noite, numa cidade um tanto caótica. Além disso, obviamente pareço alguém de Intis. Isso realmente é bastante perigoso… Não, não posso continuar usando esta luva…” Danitz ficou atordoado por alguns segundos antes de levantar a mão e tentar tirar a luva.

Quando estava na metade, parou de repente e avaliou Anderson. Quando o viu usando uma luva preta na mão esquerda, ele deu uma risada vazia e usou a luva novamente.

— Acredito que no Continente Sul um lugar como este requer força, — acrescentou Danitz com um leve sorriso.

A expressão de Anderson permaneceu a mesma enquanto ele continuava acariciando o queixo.

— Então, o que você planeja fazer?

Danitz apontou para a escada e disse: — Pretendo encontrar o chefe do hotel e pedir emprestado seu dicionário. Acredito que ele ensinará Dutanês a seus filhos.

— Essa é uma ideia que vale a pena perseguir. Mas mesmo com um dicionário, você não conseguirá dominá-lo tão cedo. Mesmo se você compreender alguns termos, ainda será bastante difícil. Afinal, a língua aqui é um sistema completamente diferente do sistema do

Continente Norte, — disse Anderson com um tsk. — Por que não sugiro uma solução para você? Sua capitã provavelmente lhe ensinou alguma magia ritualística no domínio do Deus do Conhecimento e da Sabedoria, certo?

— Sim, — Danitz respondeu com um aceno de cabeça sem pensar duas vezes.

Anderson bateu palmas e disse — Então, posso lhe ensinar uma nova magia ritualística. Rezando ao Deus do Conhecimento e da Sabedoria, você será capaz de entender, identificar e escrever dutanês.

Danitz balançou a cabeça sem hesitação.

— Eu acredito no Senhor das Tempestades, e não no Deus do Conhecimento e da Sabedoria. A razão pela qual algumas das magias ritualísticas lançadas no passado receberam uma resposta foi por causa da Capitã.

Ao dizer isso, ele lançou um olhar para Anderson.

— Você não nasceu em Segar, cresceu em Lenburg e foi colega de classe da Capitã?

— Então você também deveria ser um crente no Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Não seria mais eficaz se você realizasse o ritual?

Anderson balançou a cabeça e riu.

— Apesar de serem crentes, aqueles que podem realmente receber uma resposta são uma minoria extrema.

Aparentemente pensando, ele disse: — O melhor método é encontrar um padre ou bispo da Igreja do Conhecimento. Peça-lhes que façam alguns amuletos, uh… lembro que há alguns peregrinos de Lenburg aqui no Porto Behrens. Por que não os visitamos amanhã…

Danitz estava prestes a dizer *sim* quando de repente revelou uma expressão de suspeita.

— Tenho essa sensação incômoda de que você está tramando alguma coisa…

A expressão de Anderson congelou imediatamente.

…

No dirigível, Klein estava com o cinto de segurança afivelado e um cobertor sobre ele enquanto se recostava no assento, já em sono profundo.

Neste momento, estava escuro lá fora. Havia pouca luz vinda das terras e o cenário passava lentamente, apesar de se mover em alta velocidade. Tudo parecia pacífico e silencioso.

Depois de um período de tempo desconhecido, Klein de repente acordou enquanto esticava o pescoço.

Enquanto ele mantinha o Sentença de Morte com ele, ele bebeu bastante água. Sua bexiga o acordou.

Afastando o cobertor e desafivelando o cinto de segurança, Klein cobriu a boca e bocejou. Saiu da sala e foi para o banheiro no canto do corredor.

Depois de se aliviar, lavou as mãos e saiu do banheiro. Quando ele entrou no corredor, de repente viu uma pessoa.

A pessoa estava parada no meio das sombras. Estava vestindo uma túnica preta e em seus olhos havia sombra e blush. À primeira vista, parecia uma sombra ou fantasma que flutuou para fora de um cadáver.

“Madame Daly…” Klein obviamente a reconheceu e imediatamente reagiu como se tivesse pulado de medo.

Daly deu alguns passos à frente e olhou para o rosto de Dwayne Dantès. Ela pausou o olhar entre os olhos dele enquanto curvava a boca em um sorriso.

— Seus olhos e porte lembram os de um amigo meu, especialmente os olhos.

Klein imediatamente fingiu entender ao dizer com um sorriso: — Madame, se nossos gêneros fossem trocados, essa seria uma forma padrão de dar em cima de alguém.

Os olhos de Daly não se desviaram enquanto ela ria.

— Não há necessidade de nenhuma troca. A diferença de gênero não altera a definição de tais ações. Se fosse em qualquer outro momento, eu realmente estaria tentando enganar você para levá-lo para a cama se tivesse dito algo assim, até mesmo enganando você durante todo o caminho até o altar. No entanto, não tenho tais pensamentos no momento. Eu vim porque seus olhos realmente me lembram dele.

“É realmente muito difícil falar com a Madame Daly... Não posso deixar que ela conduza a conversa; caso contrário, poderá perceber que Dwayne Dantès não é o conquistador que tem uma ampla preferência ou um especialista em romance. Em vez disso, ele não passa de um homem inexperiente diante de mulheres encantadoras... Tenho que assumir a liderança nessa conversa...” A mente de Klein se agitou quando ele perguntou diretamente, de maneira meio brincalhona: — Madame, você gosta daquele seu amigo?

Daly ficou surpresa por um segundo antes de erguer as sobrancelhas, abaixar a cabeça e sorrir.

— Isso não é algo que precisa ser escondido.

— Se ao menos ele pudesse ser como você, disposto a tomar a iniciativa diante de uma mulher, proficiente em criar uma atmosfera sugestiva, talvez se fosse esse o caso, já poderíamos ter filhos.

— Infelizmente, ele é um homem conservador. Quando ele conversa comigo, tudo o que ele fala são assuntos relacionados ao trabalho ou às suas experiências. Qualquer dica dada a ele ou qualquer piada exagerada apenas o fazia parecer desconfortável. Ele muitas vezes encontrava desculpas para ir embora. Parecia velho e não cuidava do cabelo. Ele também tinha uma memória ruim. Até esqueceu meu aniversário. Sempre que pensava nele eu ficava brava, com vontade de empurrá-lo para a cama, amarrando seus braços na grade da cama…

Klein olhou para a cabeça de Daly com um olhar sombrio enquanto suspirava para interrompê-la.

— Madame, você falou demais.

Daly ergueu os olhos, falando com um sorriso nada diferente de antes.

— Achei que você gostaria de conversar sobre assuntos em um nível mais profundo.

Klein soltou uma risada suave.

— Então por que você não transformou esses pensamentos em ação? Posso dizer que você não é apenas uma mulher que só consegue falar.

Daly zombou.

— Adivinhe.

Depois disso, ela assentiu.

— Obrigada por não dizer que estou assediando você.

Enquanto falava, ela se virou e se dirigiu ao amplo salão onde estavam os Luvas Vermelhas. Os cantos da boca de Klein se curvaram ligeiramente quando ele voltou para seu quarto, balançando a cabeça.

Ao chegar à entrada do amplo salão, Daly, cujos olhos pousaram nas tábuas do piso, de repente viu um cadarço desamarrado.

Ela ergueu o olhar enquanto seus olhos refletiam Leonard Mitchell, de cabelos pretos e olhos verdes.

Leonard olhou para Dwayne Dantès ao entrar em sua sala e disse com a voz reprimida: — Ele tem muitos segredos. Ele não é uma pessoa simples.

Daly riu e assentiu.

— Eu sei.

Dito isto, ela passou rapidamente por Leonard Mitchell e entrou no amplo salão.

Quando percorreu alguns metros, ela diminuiu o ritmo e mais uma vez abaixou a cabeça.

Leonard permaneceu parado na porta, observando as longas sombras projetadas pelas luzes do lado de fora. Lenta e silenciosamente, ele expirou.

Dentro da pequena sala, Klein estava parado perto da porta, levantando a mão direita e esfregando as têmporas. Ele ficou ali como uma estátua.

…

Na casa dos Berg, na Cidade de Prata.

Derrick sentou-se em um banquinho, mastigando pão feito de pó de grama de cara preta enquanto listava seriamente os assuntos que ainda não havia concluído nos últimos tempos.

“Não obtive as informações da Maldição Bizarra que o Sr. Mundo precisa… ainda me faltam os pontos necessários para a característica de Beyonder da Sequência 5 do Vampiro Artificial… Só tenho três amigos. Isso não é suficiente… Todas as pistas que tenho sobre o mausoléu do ex-chefe não são muitas…”

Enquanto os pensamentos passavam por sua mente, Derrick encheu o estômago e tirou a camisa. Segurando um recipiente aberto feito de pedra, usou o líquido preto e pegajoso de dentro para espalhar nos hematomas óbvios em seu corpo.

Embora a Cidade de Prata só tivesse Grama de Cara Preta comestível em sua vizinhança, ela não tinha apenas um tipo de planta. Eram muitos tipos de plantas, todas estranhas. Usando diferentes poderes, elas poderiam crescer e proliferar no ambiente escuro e sem sol, que só tinha raios. Uma das tradições da Cidade de Prata era selecionar diferentes plantas e misturá-las com órgãos de monstros para criar vários tipos de unguentos. Eles foram especialmente eficazes no tratamento da maioria dos ferimentos e doenças. Evitou que os moradores morressem apenas por causa de um problema trivial.

Eram versões simplificadas da medicina mágica, pomada sagrada e fórmulas de óleos essenciais que gerações de Caçadores de Demônios obtiveram de suas poções. Estes produtos de baixo nível tornaram-se assim uma tradição!

Logo depois de Derrick aplicar a pomada e sentir o cheiro pungente antes de vestir as roupas, ele de repente ouviu batidas na porta.

Sua mente ficou tensa instintivamente enquanto ele segurava o Rugido do Deus do Trovão, o martelo azul escuro que tinha faíscas elétricas girando em torno dele. Ele se aproximou cuidadosamente da porta, preparado para matar qualquer monstro que surgisse de repente da escuridão.

— Quem é? — Derrick perguntou com uma voz profunda.

Uma voz rouca soou do lado de fora:

— Valer.

Ao mesmo tempo, uma luz brilhante atravessava as frestas das portas e janelas. Esse foi o poder de um Paladino do Alvorecer.

Derrick relaxou ao abrir a porta e cumprimentou: — Valer, você não está liderando uma equipe de patrulha hoje?

Valer tinha 2,2 metros de altura e recentemente fez amizade com Derrick. Derrick também ficou muito impressionado com ele porque Valer foi capaz de controlar bastante seus poderes e era uma pessoa que cuidava muito bem de seus companheiros.

Além disso, a área de patrulha recente de sua equipe incluía o mausoléu do ex-chefe.

Valer tinha cabelo amarelo acastanhado que lembrava o de Derrick e uma barba espessa. Seu passatempo favorito era brigar com outras pessoas. Ao ouvir isso, ele disse com um sorriso: — O conselho de seis membros acaba de ordenar que nossa equipe evite a área do mausoléu do ex-chefe. E esta área é o último local para a nossa missão de patrulha.

— Vamos para o campo de treinamento. Vamos fazer algum exercício!

“O conselho de seis membros ordenou especialmente que as equipes de patrulha ignorassem aquela área? Eles planejam abrir a entrada do ex-chefe hoje? Eu me pergunto o que vai acontecer… Espero que não haja nenhuma conspiração sinistra da parte da Anciã Lovia…” Derrick ficou alarmado enquanto construía conexões apressadamente, mas estava perdido.

No momento em que vestia suas roupas hesitantemente, preparando-se para se juntar a Valer no campo de treinamento, uma sombra surgiu dos cantos escuros da rua e disse: — Derrick Berg, o chefe solicitou que você o visitasse na torre.

Capítulo 897 - A Dica do Chefe

No topo da torre, na sala que pertencia ao Chefe.

Colin Iliad tinha o corpo alto que era o padrão da Cidade de Prata. Seu cabelo estava grisalho, despenteado e bastante desgrenhado. Ele tinha rugas profundas ao redor das bochechas, mas não havia rugas em nenhum outro lugar. Algumas cicatrizes antigas, profundas ou retorcidas, permaneceram em suas bochechas.

Ele usava uma camisa de linho por dentro com um casaco marrom pendurado sobre o corpo. Na cintura havia um cinto cheio de pequenos compartimentos. Seus olhos azuis claros eram profundos, cheios de experiências e histórias que haviam visto.

Depois que Derrick se curvou, o Caçador de Demônios assentiu gentilmente e apontou diagonalmente para os itens colocados sobre a mesa.

— Você ainda se lembra deles?

Derrick deu uma olhada quando seu olhar congelou de repente. Seus olhos refletiam dois vermes translúcidos que tinham a espessura do dedo de uma criança.

Verme do Tempo!

Eles eram Vermes do Tempo translúcidos com anéis!

Eles eram Vermes do Tempo que vieram do avatar do Blasfemador Amon!

— Sim. — Derrick ficou em silêncio por um segundo antes de responder instintivamente: — Eles foram deixados para trás por Amon.

Colin Iliad acenou com a cabeça indiscernivelmente e disse: — Um deles foi até regurgitado por você.

Sem esperar que Derrick dissesse uma palavra, ele continuou de maneira minuciosa: — Você disse que, enquanto estava possuído por Amon, ficava atordoado a maior parte do tempo, como se estivesse em um sonho. Você ocasionalmente estava lúcido.

Diante do olhar do Chefe, Derrick assentiu, indicando que já havia feito tal descrição antes.

Colin Iliad desviou o olhar e lançou-o pela janela, olhando para os edifícios próximos.

— Acredito que não lhe contei as coisas que você fez naquela época.

— Você fez um total de dois rituais. Um deles continha elementos de um ato secreto e o outro era como um sacrifício. Você obteve uma certa resposta. Você tem alguma lembrança de tais coisas?

“Na verdade, eu estava sendo monitorado quando procurei a ajuda do Sr. Louco e usei o ritual de ação secreta para limpar o avatar de Amon…” Derrick não ficou surpreso com o que o Chefe estava mencionando. Ele havia sido avisado há muito tempo pelo Enforcado que, com base na rica experiência dos anciões da Cidade de Prata, era impossível que eles ignorasse alguém agindo de forma anormal. Assim, foi obtida a conclusão de que ele havia sido constantemente monitorado após sair da masmorra. Isto foi corroborado pelo fato de alguém ter emergido das sombras ao fazer o ritual de sacrifício.

— ... Não tenho nenhuma lembrança. — Derrick fingiu estar pensando antes de balançar a cabeça.

Colin, que o observava pelo canto do olho, virou a cabeça e disse com um suspiro: — Tente lembrar com cuidado.

— Esses dois vermes deixados por Amon são materiais de grande valor. Tenho tentado encontrar maneiras de usá-los. Se eu puder transformá-los secretamente em itens, isso pode ser um trunfo que ninguém mais conhece. Pode desempenhar um papel crucial em momentos críticos.

— Durante os dois rituais que você experimentou, você pode ter símbolos, encantamentos antigos ou elementos misteriosos que podem ser usados como referência.

— Pense nisso com cuidado.

Se isso fosse no passado, Derrick teria entendido o Chefe apenas superficialmente, mas neste momento foi capaz de interpretar o significado oculto e indireto por trás da frase, embora demorando alguns segundos.

— Eu sei que ainda existe uma certa conexão entre você e Amon.

— Estaremos abrindo o mausoléu para o antigo Chefe da Cidade de Prata. Preciso preparar trunfos adicionais contra quaisquer acidentes inesperados ou fazer com que Lovia e companhia usem para infligir qualquer dano à Cidade de Prata. Tente tentar a comunicação.

“O Sr. Enforcado estava certo. Quanto mais alto for o nível, mais experientes eles serão em lidar com o perigo e mais acostumados estarão em se expressar por meio de enigmas. É uma forma de deixar opções abertas para ambas as partes…” Derrick de repente sentiu que havia dominado uma técnica específica.

Ao perceber que o objetivo do Chefe era limitar a Anciã Lovia e como ela representava o Criador Caído, ele sentiu que precisava fazer algo. No entanto, não tinha ideia de como usar um Verme do Tempo. Tudo o que ele podia fazer era orar ao Sr. Louco e ver se *Ele* poderia fornecer alguma ajuda.

— Vou tentar o meu melhor para lembrar. Eu… preciso… de um quarto silencioso. — Enquanto Derrick falava, ele fez uma pausa, deliberando sobre suas palavras.

Colin Iliad estava aparentemente preparado quando apontou para o corredor.

— Muitas das salas do outro lado do corredor não têm pessoas. Escolha uma você mesmo.

— Sim, Excelência. — Derrick fez uma reverência e saiu da sala antes de entrar em uma sala não utilizada. Ele trancou a porta de madeira, sentou-se e, no canto escuro, rezou baixinho enquanto seus olhos emitiam um brilho suave.

…

Baía de Desi, Porto Eskelson.

Klein deixou o dirigível pela passarela com a mala nas mãos, preparado para seguir para a cidade em uma carruagem preparada pela base militar.

Quanto a Daly Simone, Leonard Mitchell e os outros Luvas Vermelhas, eles foram o primeiro lote a deixar o dirigível. Klein foi escolhido para ser um dos últimos; portanto, eles não se viram.

Depois de entrar na cidade e encontrar um hotel para se hospedar, ele se preparou para descansar um pouco para remediar o sono ruim que teve na noite anterior. De repente, ouviu uma série de apelos ilusórios e empilhados.

“Parece o Jovem Sol…” Klein bocejou enquanto cobria a boca e entrou em um banheiro apertado. Com grande dificuldade, deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou acima da névoa cinza.

Como ele esperava, a estrela carmesim que piscava e florescia não era outra senão aquela que representava o Sol.

Ele emanou sua espiritualidade para entrar em contato com ela e rapidamente aprendeu a que se referia a oração do Sol.

“O Chefe da Cidade de Prata está perguntando ao Jovem Sol, não, perguntando o que eu sei sobre como ter um amuleto do Verme do Tempo… Felizmente, eu fiz essa pergunta anteriormente e já obtive uma resposta… No entanto, usar o Verme do Tempo para criar um amuleto potente que pode trocar destinos temporariamente exigirá que ele reze para O Louco. Isso não exporia diretamente o fato de que quem apoia o Jovem Sol não é Amon, mas alguma existência oculta desconhecida?” Klein tocou na borda da mesa manchada enquanto considerava seriamente como responder.

Em menos de um minuto, rapidamente reformulou sua linha de pensamento e descobriu que suas preocupações não tinham sentido.

“Em primeiro lugar, além da Anciã Pastora Lovia, que pode receber certas revelações do Verdadeiro Criador, ninguém na Cidade de Prata conhece Amon. Tudo o que eles podem adivinhar é que *Ele* é provavelmente o Anjo do Tempo, um dos oito Reis dos Anjos que estiveram ao lado do Criador. Portanto, mesmo que aprendam sobre uma existência chamada O Louco, provavelmente acreditarão que é o verdadeiro corpo de Amon, ou uma divindade em que Amon agora acredita.”

“Em segundo lugar, o nome honroso do O Louco não é mais um segredo para o Verdadeiro Criador, o Blasfemador Amon e a Anciã

Pastora Lovia. Não importa se mais pessoas da Cidade de Prata souberem disso.”

“Em terceiro lugar, o Chefe chamado Colin Iliad é apenas um Caçador de Demônios. Mesmo que conheça o nome honroso do O Louco e tenha um Artefato Selado de Grau 0, não há nada que ele possa fazer. Afinal, o Blasfemador Amon e o Verdadeiro Criador não têm batido à minha porta no meio da noite.”

“Finalmente, o chefe do conselho de seis membros está ciente de um problema com o Jovem Sol. Ele simplesmente não deixou isso óbvio.”

À medida que seus pensamentos corriam, ele sentiu que precisava ser mais ousado. “Talvez eu possa aproveitar esta oportunidade para desenvolver mais uma ou duas linhas de fundo, não, quero dizer, crentes. O Jovem Sol não terá mais que lutar sozinho no futuro.”

“Além disso, já melhorei desde que limpei o avatar de Amon. Também acumulei conhecimentos ainda mais profundos em misticismo. Eu empunho o Cetro do Deus do Mar e posso agitar ainda mais os poderes do espaço misterioso acima da névoa cinza. Não preciso me preocupar em perder nada ao enfrentar um semideus da Sequência 4 durante o ritual… contanto que eu não o puxe precipitadamente acima da névoa cinza…” Klein rapidamente se decidiu e lançou o método para criar um amuleto de Sifão do Destino na estrela carmesim que representava o Sol.

…

Tap! Tap! Tap! O som de batidas ressoou no quarto do chefe, no topo da torre.

E antes mesmo de bater, Colin Iliad já sabia que Derrick Berg havia aberto a porta e estava caminhando para seu quarto.

— Entre. — Ele virou o corpo e encarou a porta.

Derrick abriu a porta e entrou. Curvando-se, ele disse: — Excelência, lembrei-me de alguns detalhes vagos.

Colin Iliad assentiu com uma expressão calma.

— O que são?

— Use prata pura e mercúrio como materiais… — Derrick descreveu sucintamente o início do ritual e fez uma pausa. — Acho que murmurei um nome honroso naquela época: O Louco que não pertence a esta época.

Colin estreitou os olhos e imediatamente o interrompeu.

— Os símbolos correspondentes são os que ficaram na vela?

— Sim, — Derrick respondeu francamente. — A segunda frase é: O governante misterioso acima da névoa cinza.

Neste momento, Colin o interrompeu mais uma vez.

— Não há necessidade de outros materiais de rituais?

— Não, — Derrick assentiu, sentindo-se um pouco confuso.

Só então ele percebeu que o Chefe aparentemente o estava impedindo deliberadamente de recitar o nome honroso do Sr. Louco.

“Sim, nossa linguagem comum é Jotun. É uma linguagem que pode despertar os poderes da natureza. Se eu dissesse diretamente o nome honroso, isso resultaria em todos os tipos de efeitos desconhecidos. Eu sei que o Sr. Louco é uma verdadeira divindade e confiável, então eu estava recitando tudo habitualmente. Porém, o Chefe não sabe disso…” Derrick continuou, sentindo-se um tanto esclarecido.

— Terceira frase: O Rei do Amarelo e do Preto que exerce boa sorte.

Colin ouviu silenciosamente em silêncio antes de concordar.

— Muito bom.

— Embora eu não possa ter certeza de que o conteúdo que você lembra tenha alguma utilidade, ainda assim é uma contribuição considerável. Vou arranjar alguém para adicionar à sua contribuição.

— Volte ou vá à biblioteca para ler alguns livros um pouco.

— Sim, Excelência. — Derrick tinha uma expressão inexpressiva enquanto silenciosamente soltava um suspiro de alívio e rapidamente se retirava para a sala no topo da torre.

Colin Iliad observou-o sair antes de ir para trás de sua mesa e se sentar. Ele lançou seu olhar para os dois vermes translúcidos à sua frente.

Ao lado dos vermes havia um caderno. Desenhado nele estava um símbolo secreto composto por metade de um olho sem pupila e metade de linhas contorcidas.

O olhar de Colin permaneceu fixo por um tempo, como se ele estivesse petrificado.

Depois de um tempo, ele se levantou lentamente e tirou três velas.

Capítulo 898 - Resposta

Depois de colocar as velas, Colin Iliad encontrou um pedaço de prata pura e pegou uma faca ao lado dele. Com movimentos firmes, ele esculpiu um recipiente do tamanho da palma da mão.

Depois, seguiu a descrição de Derrick Berg, desenhando o símbolo secreto do Louco em ambos os lados da peça de prata.

Todo o processo foi concluído rapidamente. Se alguém estivesse observando, não seria capaz de discernir suas ações. Mesmo assim, o produto final não apresentou falhas. Parecia uma obra de arte que havia sido esculpida lentamente.

Logo depois disso, Colin Iliad encontrou outra garrafa de mercúrio. Usando diretamente sua poderosa espiritualidade, guiou o líquido de dentro para escorrer no amuleto e preencher todos os padrões. Ele evitou que o mercúrio do lado voltado para baixo gotejasse devido à gravidade.

Repetindo o processo, fez um segundo amuleto. Colin Iliad os colocou na frente das velas e colocou um verme translúcido em cada um deles.

Comparado a ele em pé silenciosamente, todos os movimentos do atual Colin eram estáveis, calmos e firmes. Ele não mostrou nenhum sinal de hesitação, assim como enfrentou monstros poderosos que surgiram da escuridão.

Após terminar o ritual, deu dois passos para trás e retirou as espadas cruzadas que estavam penduradas na parede. Ele as enfiou nas fendas do piso da porta.

Ele então fechou os olhos e murmurou. Feixes de luz puros e grossos emergiram do vazio enquanto envolviam as duas espadas com um sentimento sagrado e glorioso.

Os feixes de luz aumentaram em quantidade, transformando-se lentamente em água líquida que escorria pelas frestas dos pisos e das paredes, formando uma *gaiola* que o isolava do exterior.

Como Caçador de Demônios sênior, Colin Iliad não queria tomar tais medidas de precaução ao realizar um ritual. Isso porque havia uma pequena chance de irritar o alvo, provocando desenvolvimentos perigosos. No entanto, não teve escolha, porque precisava ter certeza de que, mesmo que o ritual falhasse, mesmo que o Louco fosse uma existência cheia de malícia, e mesmo que morresse no altar, não traria muito dano à Cidade de Prata.

Em relação ao poder defensivo da *gaiola*, Colin estava bastante confiante porque isso se originava diretamente de um Artefato Selado semelhante a um deus — uma coroa que o Rei Gigante Aurmir usava: *Prova de Glória!*

Esta foi uma das principais razões pelas quais a Cidade de Prata conseguiu sobreviver onda após onda de ataques de monstros na Idade das Trevas.

Com todos os preparativos concluídos, usando apenas sua espiritualidade, Colin Iliad usou sua mesa como altar e criou um ambiente sagrado e limpo que ninguém poderia perturbar. Ele então acendeu as três velas.

A luz amarela pálida tremeluziu enquanto refletia em seus olhos. Ele abaixou a cabeça e espalhou o pó da planta, a pele do monstro e a pele na chama da vela ou acendeu-os e jogou-os em um caldeirão para agradar a existência secreta para a qual ele estava prestes a orar.

Tais atos não eram raros na Cidade de Prata. Todos sabiam que existiam rituais realizados que visavam o Criador, mas de tempos em tempos, certos residentes eram atraídos por existências desconhecidas durante suas patrulhas ou explorações, tentados a realizar todos os tipos de rituais.

A maior parte foi um ato passivo, mas alguns foram feitos de forma proativa. Por um lado, o desespero cumulativo de não receber qualquer resposta do Criador os deixou ansiosos para agarrar-se a qualquer outra existência em que confiar, e por outro lado, muitas gerações do conselho de seis membros chegaram a um consenso comum que o Criador que abandonou a terra poderia muito bem não retornar novamente. Buscar outras alternativas era algo que precisava ser acelerado, mas, infelizmente, tais tentativas só levaram a nada ou à morte, nada mais.

E foi por esse motivo que independente das dificuldades enfrentadas ou de quantas vezes descobriram cidades que foram destruídas por causa de *deuses do mal*, a Cidade de Prata continuou sua exploração de regiões mais distantes.

Quanto ao próprio Colin Iliad, a descoberta do estranho Jack trouxe-lhe uma sensação indescritível de surpresa e esperança. Os encontros quando exploraram a Cidade da Tarde e as profecias dos Reis dos Anjos e do orador fizeram com que ele sentisse uma sensação de urgência mais premente. Ele não tinha mais esperança no retorno do Criador.

Com as duas razões combinadas, juntamente com a anormalidade de Lovia e Derrick, bem como a profecia do apocalipse, como Chefe do conselho de seis membros, semideus sênior e poderoso Caçador de Demônios, Colin Iliad não teve escolha a não ser tentar dançar no fio de uma faca. Ele não teve escolha senão considerar fazer uma transação com uma existência oculta.

Exalando silenciosamente, Colin deu um passo para trás e entoou com um tom cansado: — O Louco que não pertence a esta época.

— O misterioso governante acima da névoa cinza.

— O Rei do Amarelo e do Preto que exerce boa sorte.

— Eu oro a você, oro pela força que vem do mistério, e oro pela dádiva que vem da boa sorte. Eu imploro que você faça com que esses itens deste altar se transformem em amuletos...

Assim como Colin falou com uma cadência de mistério, ele viu o altar à sua frente imediatamente escurecer. Era como se uma divindade indescritível emanasse da vela no meio.

A chama da vela cresceu instantaneamente, mas não conseguiu iluminar o ambiente. Em vez disso, fez com que tudo se tornasse ilusório, fazendo com que inúmeras formas produzissem sombras transparentes aparentemente inexistentes à medida que cobriam cada centímetro.

Bem acima deste mundo ilusório e de inúmeras figuras, havia sete luzes brilhantes de cores diferentes espiralando. Elas pareciam possuir imenso conhecimento.

E acima dessas sete luzes brilhantes, havia uma névoa branco-acinzentada sem fim, e acima estava um antigo palácio que olhava para tudo.

O Caçador de Demônios Colin esqueceu temporariamente todo o resto enquanto olhava atentamente para a cena acima do altar. Era como se algo que só existia em livros ou tomos antigos tivesse dado um passo através do ilusório e entrado na realidade, aparecendo diante dele.

Se ele se lembrasse corretamente, esta era provavelmente a projeção do mundo espiritual.

Antes do desastre, antes do Criador abandonar esta terra, era fácil observar e entrar no mundo espiritual!

O mundo espiritual agora só existia nos livros didáticos e em vários registros da Cidade de Prata, mas ninguém podia tocá-lo!

Neste momento, um som rangente e ilusório soou. O antigo palácio que dava para a névoa cinza e o mundo espiritual parecia abrir suas portas.

Logo depois disso, Colin viu os amuletos informes na frente da vela produzirem um brilho acinzentado. Seus padrões foram então *iluminados*, à medida que se entrecruzavam, explodindo repentinamente em um brilho ofuscante, envolvendo as peças de prata pura e os vermes anelados.

O mundo escuro acima de todo o altar também se distorceu instantaneamente.

Tudo foi rapidamente restaurado ao normal quando dois estranhos amuletos cristalinos negros apareceram no altar. Eles eram como um par de olhos de alguma existência que observava silenciosamente o mundo.

O Caçador de Demônios Colin ficou surpreso quando retraiu o olhar e baixou a cabeça. Com uma voz profunda, ele disse: — Obrigado por suas bênçãos;

— Louvado seja você.

Ele não demorou e imediatamente encerrou o ritual e removeu o selo.

Depois de fazer tudo isso, o Chefe da Cidade de Prata do conselho de seis membros voltou à mesa e pegou os dois amuletos feitos com os dois remanescentes do avatar de Amon.

Neste momento, sua mente ainda estava fixada na cena que havia visto anteriormente.

Com base em seu conhecimento em misticismo, aqueles que estavam situados no alto do mundo espiritual foram mencionados como as Sete Luzes em tomos antigos. Acreditava-se que eram próximos aos das divindades, mas nenhum dos registros indicava o que estava acima das Sete Luzes ou o que a névoa cinza representava. Não indicaram o que representava o antigo palácio que estava envolto pela névoa cinza enquanto contemplava todo o mundo espiritual.

E durante todo o ritual, Colin Iliad apenas sentiu que o Louco para quem ele estava orando era sóbrio, misterioso e todo-poderoso, nada parecido com os seres malignos que muitas vezes gostavam de expressar seus poderes como se estivessem ansiosos para mostrar algo.

Tal desempenho teve um paralelo próximo nos registros da Cidade de Prata — o Criador!

Enquanto ele olhava para os amuletos em mãos e sua condição, o grisalho Caçador de Demônios Colin de repente fechou os olhos enquanto figuras passavam por sua mente por algum motivo.

Eles eram seu pai, sua mãe, seu irmão mais velho, sua irmã mais nova, seu filho mais velho, seu filho mais novo, sua filha e seu neto mais velho, cujas vidas ele havia pessoalmente cessado.

Este já velho chefe permaneceu em silêncio por um longo tempo antes de suspirar suavemente.

— Já se passaram 2.583 anos…

Após 2.583 anos, a Cidade de Prata finalmente recebeu uma resposta normal.

…

Na biblioteca do campanário.

Derrick estava na seção de mitos antigos que ele costumava navegar quando viu um caderno que nunca tinha visto antes.

A capa deste caderno foi feita com a pele de um monstro específico. Havia padrões claros e as páginas internas eram velhas e amareladas. Os registros incluíam as experiências do autor original quando ele encontrou diferentes monstros.

Esses monstros eram mais acessíveis nos livros didáticos da Cidade de Prata. Até mesmo suas características especiais eram as mesmas. No entanto, os pensamentos e experiências das inúmeras batalhas deixaram Derrick com prazer enquanto lia seriamente.

Ao folheá-lo, ele de repente notou um monstro chamado *Metamorfo*.

Esses monstros não vinham equipados com inteligência para se comunicar, mas eram adeptos de montar armadilhas para lidar com os alvos. Além disso, eles poderiam se disfarçar como outros, usando métodos que pareciam fascinantes para completar uma caçada…

O dono do caderno comentou que eles eram bizarros e perigosos.

“Isso é muito semelhante ao palpite do Sr. Mundo sobre as características da Maldição Bizarra… Poderia o Metamorfo ser a Maldição Bizarra?” Derrick ficou encantado ao ler rapidamente o resto da página. Ele descobriu que esse tipo de monstro vivia ao norte, nas ruínas de uma cidade distante. E os monstros na escuridão daquela área eram poderosos e aterrorizantes. Mesmo o conselho de seis membros não foi capaz de lidar com alguns deles; portanto, após duas tentativas, a Cidade de Prata interrompeu qualquer exploração da área. Até o momento, a exploração da área não foi retomada. Devido a essas razões, os livros didáticos da Cidade de Prata não mencionavam os monstros únicos de lá.

Depois de ler o registro, Derrick inconscientemente virou o caderno até a última página, desejando saber quem havia experimentado as duas explorações angustiantes.

Ao folheá-lo, ele viu um nome: — Colin Iliad.

…

Condado de Desi, Porto Eskelson.

Klein voltou ao mundo real, esfregou as têmporas e desabou na cama.

Para dar ao Chefe da Cidade de Prata uma melhor impressão do Louco e gerar mais confiança, adicionou proativamente alguns efeitos especiais ao responder, expressando o poder do espaço misterioso acima da névoa cinza durante o ritual de ato secreto e o ritual de sacrifício e doação. Isso gastou uma quantidade considerável de sua espiritualidade, exaurindo-o.

“Encontrarei comida para a Fome Rastejante quando acordar. Vou deixá-la tirar uma boa soneca acima da névoa cinza…” Klein pensou em seu estupor e logo adormeceu. Ele foi acordado por sua barriga roncando depois de dormir de manhã à tarde.

Capítulo 899 - Mundo Espiritual do Mar Berserk

“Os ingredientes usados nas tortas de Desi são muito mais generosos do que em Backlund. No entanto, eles preferem adicionar alguns temperos locais. Parecia um pouco estranho ao dar as primeiras mordidas, mas depois de se acostumar, é um estilo bem diferente...” Klein sentou-se dentro de seu hotel e alternou entre dar uma mordida na torta oleosa e beber um gole de chá gelado, doce e refrescante. Ele estava vivendo uma vida bastante idílica.

Depois de se fartar, não fez as malas imediatamente. Ele pegou a cartola que estava na cadeira ao lado dele e a usou.

Enquanto isso, a palma da mão esquerda de repente ficou transparente enquanto todo o seu corpo desaparecia.

Klein havia entrado no mundo espiritual e planejava viajar para o Porto Poto, no Mar Berserk. Foi lá em busca de comida para a Fome Rastejante.

Eskelson, onde ele estava, pertencia à Baía de Desi, mas não ficava em nenhum lugar ao longo da costa, pois era uma ilha. Esta era a ilha mais ao sul da Baía de Desi, e passar por ela significava entrar no Mar Berserk.

Portanto, no segundo que Klein dirigiu-se para as coordenadas predeterminadas, uma visão anormal apareceu diante de seus olhos.

Os fluxos de ar do mundo espiritual pareciam se materializar enquanto giravam no vento. Eles uivaram enquanto envolviam uma região enorme que parecia ilimitada. Estava escuro por dentro, com camadas de nuvens escuras. Relâmpagos contaminados pela escuridão profunda continuaram brilhando, iluminando a área circundante como se fosse o apocalipse.

Naquele momento, Klein sentiu como se tivesse chegado a um mar eternamente devastado por tempestades. No entanto, ele sabia com certeza que este era o mundo espiritual.

"Na verdade, é exatamente como mencionam muitos livros sobre misticismo. O poder envolvido na morte da Morte não só mudou o clima atmosférico do mar entre o Continente Norte e o Continente Sul, mas também o encheu de desastre e perigo. É assim que seu nome foi derivado. Além disso, também quebrou a barreira entre a realidade e o ilusório, manchando e danificando o mundo espiritual correspondente e fazendo com que eles afetassem um ao outro... No Mar Berserk, se alguém realizar um ritual que envolva o mundo espiritual, usando poderes relacionados ao mundo espiritual, haverá uma grande probabilidade de ocorrer um acidente, causando desenvolvimentos inimagináveis..." Klein refletiu pungentemente enquanto usava os olhos para confirmar o que os livros escreviam.

Do seu ponto de vista, se não fosse por isso, os vários países do Continente Norte não teriam esperado que o Imperador Roselle encontrasse a rota marítima segura antes de terem a chance de invadir o Continente Sul. Afinal, para a maioria dos Beyonders de

Alta Sequência, eles poderiam facilmente atravessar tipos normais de barreiras naturais.

A rota marítima segura de Roselle não era simplesmente de natureza geológica, mas também de natureza mística!

Isso também significava que, como o Mar Berserk e o mundo espiritual estavam se influenciando e se sobrepondo, Klein poderia usar diretamente os mapas marítimos locais para atravessar as calamidades do mundo espiritual.

Relembrando o conteúdo que havia lido antes, Klein encontrou o local correto e entrou no mundo espiritual sombrio.

O uivo dos vendavais soava de todas as direções. Até mesmo as rajadas secundárias de vento deixaram um arrepio percorrendo profundamente a alma ou a espinha de Klein. Isso o fez acreditar que se tivesse viajado em um estado de Corpo Espiritual sem o uso da carta do Imperador das Trevas, da carta do Tirano e do apito de cobre de Azik para se aprimorar, havia uma boa chance de ele sofrer um ferimento grave.

E se esta não fosse a *rota marítima segura*, ele acreditava que havia uma chance de seu corpo físico não suportar as tempestades negras cheias de morte.

Comparados aos vendavais, os relâmpagos escuros eram muito mais perigosos. Klein suspeitava que não conseguiria suportar ser atingido por um deles. Quanto ao redemoinho oculto e às criaturas errantes, eram outra forma de perigo.

“Este é um lugar sem qualquer água do mar. Eu me pergunto o que há no final do redemoinho...” Klein seguiu a rota marítima segura e atravessou a terra a uma velocidade adequada. De vez em quando, examinava os arredores para ampliar seus horizontes.

De repente, ele viu uma criatura estranha.

Ela arrastava uma enorme foice e estava situada dentro de um furacão negro. Formada por crânios individuais, era inchada e maciça.

Os crânios eram branco-acinzentados ou preto-acinzentados de tamanhos variados. Eles também eram de espécies diferentes e todos estavam empilhados em um só, formando seu torso, membros e cabeça.

Quase no mesmo momento em que Klein viu essa estranha criatura, ela também descobriu Klein. Todos os crânios viraram a cabeça em uníssono, produzindo um som estridente que não pôde ser escondido.

As órbitas escuras eram incontáveis enquanto se seguiam e se sobrepunham.

A testa de Klein latejava enquanto ele usava Viajar para passar pela área, entrando na próxima rota marítima segura.

E no mar ilusório próximo, braços ensanguentados e tentáculos preto-esverdeados ilusórios estendiam-se da superfície do mar.

…

Fora da Cidade de Prata, um mausoléu negro ficava invertido no chão como uma pirâmide invertida.

Naquele momento, havia todos os tipos de plantas negras e densas que cresciam nas rachaduras dos tijolos do mausoléu. Até a pesada porta da entrada estava coberta deles.

Colin Iliad tinha duas espadas penduradas nas costas enquanto estava com outros dois Anciãos do conselho de seis membros. Eles estavam observando a passagem que os levava diagonalmente ao subsolo.

Lovia, com seu cabelo prateado e encaracolado, observou em silêncio por um momento antes de dizer: — Já deveria ser possível.

Ao contrário de como ela normalmente alternava aleatoriamente entre dois estados mentais, esta Pastora Anciã agora estava sóbria e calma. Ela não mostrou nenhum sinal de anormalidade, pois seus olhos cinza-claros eram profundos e plácidos.

Colin assentiu gentilmente e tirou um frasco de remédio de dois compartimentos diferentes em seu cinto. Desatarraxando as tampas e abaixou.

Seus olhos azuis claros brilharam rapidamente. Sua pele sem rugas tinha veias salientes quando foram tingidos de prata.

Logo depois disso, o Chefe desembainhou uma espada e espalhou uma pomada cinza prateada em sua superfície.

Enquanto tomava medidas para se preparar, outro ancião do conselho de seis membros, Waite Chirmont, fez algo semelhante.

Este homem careca que tinha um símbolo tatuado na cabeça tinha quase 2,5 metros de altura. Ele não parecia ter mais de 45 anos. Mas, na verdade, ele tinha quase 80. Também era um Sequência 4: Caçador de Demônios, um semideus que era um dos principais pilares de apoio da Cidade de Prata.

Na Cidade de Prata, devido à falta de ingredientes principais, e com os cidadãos cientes do método de atuação e tendo experiência de combate suficiente, eles avançaram das Sequências Baixas para Médias com bastante facilidade. Os Beyonders da Sequência 6 eram a maioria, mas a partir da Sequência 5, devido aos rituais exigidos e outros motivos, o número de Beyonders caiu drasticamente. Na Sequência 4, onde houve uma mudança qualitativa, uma geração inteira poderia nem sequer produzir alguém.

Waite Chirmont não empunhava duas espadas como um Caçador de Demônios normal. Usava pomadas diferentes para produzir efeitos diferentes e lidar com situações mais complicadas. Ele empunhava um martelo cinza-ferro e nas costas havia um arco enorme que era tão grande quanto seu corpo. Ele era como um gigante miniaturizado que saiu de uma pintura a óleo.

O arco era um item místico, que não apresentava efeitos colaterais excessivamente graves. Nos registros históricos da Cidade de Prata, ela recebeu esse nome por ter matado um dragão no nível semideus. Seu nome era: *Arco Matador de Dragão!*

Depois de terminar os preparativos, Waite bateu com força o martelo na frente dele, pegou o arco e puxou-o lentamente para trás.

Relâmpagos crepitantes surgiram de repente quando se condensaram em um só, e à medida que cresciam com o puxão, formaram uma flecha ofuscante e radiante entre a corda e a parte de trás do arco.

Assim que os dedos de Waite soltaram a corda do arco, a flecha relâmpago disparou direto para a porta do mausoléu, que estava invadida por ervas daninhas parecidas com cabelos humanos.

Silenciosamente, a porta pesada parecia estar podre há muito tempo. Explodiu em pedaços junto com a explosão do raio, revelando uma passagem profunda.

Esta passagem brilhava com luzes brancas pálidas. Estendia-se muito além do que os olhos podiam ver, emitindo uma sensação assustadora e fria.

Os olhos de Colin de repente brilharam com dois símbolos verdes escuros complexos, refletindo neles a entrada do mausoléu.

Alguns segundos depois, ele segurou a espada na diagonal e entrou no mausoléu. Waite guardou seu Arco Matador de Dragão, pegou seu martelo e seguiu de perto.

A expressão da Lovia vestida de púrpura permaneceu a mesma enquanto ela passava pela porta quebrada em um ritmo decente com as mãos vazias.

Ao descerem por trechos de passagens e escadas, os três membros do conselho de seis membros não demonstraram qualquer inquietação ou ansiedade no ambiente completamente silencioso. Eles permitiram que seus passos ecoassem ao redor.

Depois de descer um nível, de repente viram um rio diante deles. Era um rio ilusório e negro.

Sob a superfície do rio havia braços cor de sangue que haviam sido esfolados. Veias verdes com rosto de bebê e tentáculos escorregadios com olhos estavam densamente entrelaçados. Eles continuaram se debatendo para cima em uma tentativa de agarrar o que quer que passasse por eles.

O rio ficava perto da entrada. Havia figuras de diferentes alturas vestindo roupas velhas e de costas para os três Anciãos. Eles continuaram andando de um lado para outro como se estivessem irritados com a travessia do rio.

De repente, um deles sentiu o trio se aproximando. Ele lentamente virou o corpo para olhar para Colin, Waite e Lovia.

Era um velho com cabelos completamente brancos. Sua testa e os cantos da boca estavam profundamente enrugados. Seus olhos eram azuis claros e vazios. Sua expressão estava entorpecida e vazia.

As pupilas de Colin Iliad encolheram ao reconhecer o homem.

Era seu irmão, o irmão que havia sido possuído por Amon. Ele pessoalmente acabou com sua vida!

Nesse momento, as outras figuras se viraram, revelando rostos que Colin, Waite e Lovia acharam extremamente familiares. Mas todos eram rostos anormalmente entorpecidos.

A expressão de Lovia permaneceu imperturbável, mas atrás dela, um cavaleiro ilusório com mais de cinco metros de altura apareceu em algum momento.

Este cavaleiro usava uma antiga armadura prateada de corpo inteiro. Seus olhos estavam vermelhos como sangue enquanto ardiam como chamas.

…

Depois de atravessar a *rota marítima segura* por cerca de dez segundos, Klein chegou ao Porto Poto, no Mar Berserk. Este local desviava-se da rota marítima principal e não pertencia a nenhum país. Era uma cidade livre para piratas.

Quando seus pés atingiram a rocha sólida, fez para si um rosto aleatoriamente, mas não estava com pressa para entrar na cidade portuária, que tinha edifícios dispostos aleatoriamente. Ele enfiou a mão no bolso e tirou uma cigarreira de ferro.

Ao passar pelo mundo espiritual do Mar Berserk, ele sentiu o apito de cobre de Azik tremer levemente.

Removendo a parede da espiritualidade, Klein abriu a cigarreira e tirou o antigo e requintado apito de cobre.

Este apito de cobre havia perdido sua frieza e suavidade habituais e agora estava queimando. No entanto, esta anomalia estava se dissipando rapidamente.

Capítulo 900 - Auto-recomendação

“Suspeita-se que a anormalidade associada ao Mar Berserk seja resultado da morte da Morte… Diz a lenda que o cadáver e os itens desta divindade estão escondidos em algum lugar nessas águas, esperando alguém com uma chave especial para abrir… Este apito de cobre veio de Sr. Azik, e o Sr. Azik é de fato um descendente direto da Morte, além de ser da primeira ou segunda geração… Portanto, esse apito de cobre sentiu algo ou foi influenciado?” Pensamentos passaram pela mente de Klein enquanto se fundiam hoje para formar uma teoria.

Ele planejava encontrar uma pousada no Porto Poto, ir acima da névoa cinza, e usar a adivinhação dos sonhos para tentar obter uma revelação. Então, consideraria o momento e o método para retornar ao Porto Eskelson. Era para evitar acidentes.

E antes disso, precisava procurar comida para a Fome Rastejante.

Depois de descer o penhasco à beira-mar, Klein entrou no Porto Poto.

Os edifícios aqui foram construídos praticamente em qualquer lugar desejado. O planejamento era quase nulo, fazendo com que as estradas fossem muito largas ou estreitas a ponto de permitir a passagem de apenas uma pessoa. Em certas áreas, não era possível ver o céu ao olhar para cima, apenas para ver um pedaço de roupa pendurada para secar.

Com uma nova cara, Klein passeava por tal ambiente com muitos pedestres vestidos com trajes de pirata. Ele então habitualmente se dirigia ao bar em busca de presas.

Nesse momento, viu várias pessoas reunidas em um quadro de avisos numa praça à frente.

“O que está acontecendo?” Com a curiosidade despertada, Klein se aproximou da área. Usando seu equilíbrio e agilidade de Palhaço, ele passou pelos vãos da multidão antes de chegar a um local onde pudesse ver o quadro de avisos.

No quadro de avisos havia um pedaço de papel arrogante, cobrindo todos os outros pedaços de papel. Era óbvio à primeira vista.

Seu título era: “*Recrutamento da Tripulação do Imperador Sombrio.”*

“O Imperador Sombrio? Esse não é o navio do Rei dos Cinco Mares, Nast? Aquele que pode atravessar o mundo espiritual? Considerando como ele pode ser considerado o Rei dos Piratas, ele está recrutando abertamente membros da tripulação?” Klein ficou bastante surpreso ao falar deliberadamente com uma voz reprimida:

— Como isso é possível?

— Por que não? — Um homem corpulento ao lado dele, com o braço exposto pelas mangas arregaçadas, riu alto. — Pode ser impossível no passado, mas é possível agora!

— Por que? — Klein esperava que alguém respondesse. Imediatamente, ele virou a cabeça e perguntou.

O homem corpulento tinha tatuagens nos braços e nas bochechas, o que o fazia parecer feroz. Ao ouvir isso, ele apontou para a direção da rota marítima principal e disse: — Há uma semana, o navio de guerra blindado a vapor altamente valorizado por Loen, Pritz, e o Imperador Sombrio se encontraram e entraram em confronto em uma batalha naval. O Imperador Sombrio teve muitas baixas e precisa urgentemente de mais mão de obra!

“Ah?” A primeira reação de Klein foi que aquilo não fazia sentido místico.

Com base no conteúdo publicado nos jornais e nos rumores que ouvira no mar, ele sabia que o Pritz era um navio de guerra no sentido normal. Faltava qualquer elemento Beyonder. Talvez em termos de dano físico, fosse mais forte que o Imperador Sombrio, mas este último poderia usar o mundo espiritual para *saltar*, assim como uma versão grande de um Viajante. Não havia armamento comum que pudesse danificá-lo.

Além disso, o Rei dos Cinco Mares Nast era provavelmente um semideus da Sequência 3 do caminho divino do Imperador das

Trevas. Ele era a potência mais infame do mar. Ele poderia distorcer diretamente as trajetórias das balas de canhão, tornando-o quase invencível ao enfrentar uma frota que não era de forma alguma mística.

Do ponto de vista de Klein, eles eram inimigos em dois níveis completamente diferentes. No entanto, o resultado final não foi algo que ele pudesse imaginar.

Ele não escondeu seu espanto ao perguntar: — E o Pritz?

O homem de aparência feroz balançou a cabeça e respondeu: — Não tenho muita certeza, mas ouvi dizer que não foi danificado. Apenas duas corvetas foram afundadas.

"Isso..." Klein ficou surpreso antes de chegar a uma leve compreensão do que aconteceu.

Ele relembrou a situação em que ele roubou a múmia de Tutanssess II. O semideus militar usou a lei que enfraqueceu o poder do mistério e fortaleceu o poder real. Assim que isso entrasse em vigor, o Imperador Sombrio seria apenas um veleiro um pouco especial com alguma força extraordinária. Definitivamente não poderia vencer um navio de guerra blindado. Nem poderia fugir.

Isso também significava que Pritz tinha uma existência de semideus do lado militar, caso contrário tal lei não teria entrado em vigor.

“Para conseguir fazer o Imperador Sombrio fugir em tal situação, o Rei dos Cinco Mares Nast deve ser muito, muito forte. Abaixo dos anjos, ele é definitivamente um dos mais fortes… Pelo que parece, devido à existência do caminho do Árbitro, a trajetória do desenvolvimento militar deste mundo permanece próxima da Terra. Não chegaria ao ponto de não ser capaz de derrotar um oponente de misticismo de nível um pouco mais alto…” Klein assentiu em esclarecimento enquanto não perguntava mais nada.

Quanto aos Beyonders abaixo da Sequência 4, em uma batalha em grande escala, além das poucas classes que poderiam assumir o papel de produzir poder de fogo ofensivo ou realizar defesas eficazes, o restante só poderia evitar um confronto direto. Eles seriam então a *equipe de limpeza* ou simplesmente forneceriam apoio. Por exemplo, um Mestre das Marionetes com todas as suas marionetes não temia ninguém em uma batalha Beyonder de Sequência Média se estivesse lutando um contra um. Mas se estivesse em um campo de batalha com projéteis sendo lançados por toda parte e metralhadoras limpando a área, o problema de estar fisicamente fraco tornou-se um problema. Mesmo com Substitutos de Estatueta de Papel, não era possível escapar do alcance dos tiros; assim, sofrendo uma segunda rodada de danos. Nessas situações, pode ser tarde demais para usar Substitutos de Estatueta de Papel novamente.

“Em batalhas tão intensas, os Beyonders de sequência média mais eficazes são os Espectros. Eles não têm medo de balas de canhão ou balas, nem de serem descobertos pelos inimigos. Além disso, eles têm o Grito que pode afetar uma área enorme…” Klein permitiu que seus pensamentos vagassem quando o homem de antes continuou falando: — Você também está pensando em se juntar ao Imperador Sombrio?

— … Ainda não tenho certeza, — Klein respondeu casualmente.

O homem corpulento coberto de tatuagens disse entusiasmado: — De qualquer maneira, tenho planos de tentar.

— Não há mais de dez pessoas aqui que são melhores lutando do que eu aqui. Tenho uma rica experiência como pirata. Eles definitivamente vão me escolher!

— No entanto, não ficarei no Imperador Sombrio por muito tempo. Existem muitas regras sem sentido, como não poder saquear ou matar pessoas indefesas. Ou algo tão bobo quanto não poder arrastar uma mulher de quem você gosta, a menos que seja paixão mútua. Você ouviu isso? Isso é parecido com um pirata? Embora o Rei dos Cinco Mares seja um dos Quatro Reis e seja publicamente reconhecido como o rei dos piratas, essas regras são como merda!

— Já estou acostumado a levar uma vida de pirata de verdade. Gosto assim e não vou mudar! Só estou tentado a aderir porque ouvi dizer que é possível para a tripulação do Imperador Sombrio obter poderes sobrenaturais. Quando chegar a hora, partirei e formarei minha própria tripulação pirata…

Enquanto este homem falava excessivamente, ele de repente percebeu que a expressão do estranho ficou um pouco estranha.

Ele hesitou por um momento e perguntou: — Por que você está me olhando assim?

…

A espada brilhante cinza-prateada cortou de repente, prendendo uma figura de rosto inexpressivo no chão.

A figura se deformou e se contorceu e gradualmente se dissipou em bolhas ilusórias de luz em meio a uma luz prateada rodopiante.

Colin Iliad retraiu a espada e endireitou-se. Observando os arredores, ele viu que Waite e Lovia haviam finalizado separadamente seus alvos correspondentes. Uma região havia sido limpa de forma limpa às margens do rio.

Neste ponto, acima do rio negro e ilusório, um barco escuro passou. Ele atracou silenciosamente perto do cais.

Ao ver esta cena, Colin exalou lentamente enquanto murmurava com uma expressão solene: — Barqueiro…

Ele passou muito tempo com o ex-chefe e eles se conheciam muito bem. Ambos sabiam que o outro estava preocupado com a ausência da Sequência 3 do caminho do Gigante, a fórmula da poção do Cavaleiro Prateado, na Cidade de Prata. Isso impediu que as pessoas avançassem quando atingissem o nível de semideus. Eles pensavam em mudar para uma Sequência vizinha, e esse plano viu a luz da esperança durante uma expedição específica. Isso porque eles encontraram a fórmula da poção da Sequência 3 do caminho da Fênix: Barqueiro!

A partir desse momento, o ex-chefe começou a construir o mausoléu e acabou fixando residência no seu interior antes de selar a entrada.

Observando silenciosamente com símbolos verdes escuros nos olhos, Colin Iliad disse pesadamente: — Vamos cruzar o rio no barco.

Waite e Lovia não expressaram nenhuma objeção, confiando plenamente no julgamento do Chefe. Eles o seguiram de perto e embarcaram no barco escuro e estranho.

Durante esse processo, os três não hesitaram nem observaram o entorno, nem pararam. Era como se não se tratasse de uma exploração, mas sim de uma visita com um destino em mente.

O barco começou a se mover lentamente pela superfície da água preta, deixando um longo rastro.

Os braços ensanguentados e os tentáculos viscosos se ergueram descontroladamente e bateram no barco, mas não conseguiram deixar marcas. Eles não conseguiram deixar qualquer influência.

Em pouco mais de dez segundos, os três Anciões do conselho de seis membros chegaram à outra margem do rio ilusório.

Havia um altar ali com um caixão pesado e preto como ferro colocado sobre ele.

Colin Iliad imediatamente pulou do barco e pegou sua outra espada. Como antes, ele parecia cauteloso, sem subestimar nada.

Depois disso, Waite segurou seu martelo cinza-ferro e caiu pesadamente na margem. Ele deixou o solo ao redor tremendo de maneira óbvia.

Ele olhou para o crânio do monstro que abraçava o caixão gigantesco, deu dois passos e colocou o martelo na sua frente. Ele então pegou o Arco Matador de Dragão.

Nesse ponto, Waite de repente sentiu uma coceira nas costas da palma da mão. Ele inconscientemente olhou para baixo e viu que seus folículos capilares tinham cabelos brancos e finos manchados com óleo amarelado crescendo por dentro à medida que cresciam em tamanho.

…

Porto Poto. Depois que Klein alimentou a Fome Rastejante e encontrou uma pousada barulhenta, ele conseguiu um quarto que mal poderia ser considerado limpo.

Então deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza.

Sentado na cadeira do Louco, Klein primeiro pegou a projeção do apito de cobre de Azik e conjurou uma caneta e papel antes de escrever uma declaração de adivinhação correspondente: *“A razão para a anormalidade deste apito de cobre hoje.”*

Capítulo 901 - A Estatueta de Papel Mutante

Klein não trouxe o apito de cobre de Azik diretamente acima da névoa cinza desta vez, mas planejou fazê-lo da mesma forma que fez quando adivinhou pela primeira vez sobre o Emblema Sagrado do Sol Mutante. Ele completou usando a projeção de um objeto. Embora isso diminuísse a precisão até certo ponto, fazendo com que a adivinhação falhasse na obtenção de qualquer revelação eficaz, garantia que o item não fosse danificado graças à névoa cinza ser uma camada intermediária.

Ele ainda se lembrava da época em que adivinhou as origens da orelha preta que veio do Ouvinte. Este Artefato Selado sofreu retaliação do Verdadeiro Criador, fazendo com que ele desmoronasse e se transformasse em um amuleto.

Portanto, com a suspeita de que o resultado da adivinhação pudesse apontar para o cadáver da Morte ou outros restos mortais, um poder divino de Sequência 0 que havia perecido há muito tempo, mas ainda era capaz de mudar o ambiente do Mar Berserk, Klein decidiu deixar o apito de cobre de Azik no mundo real e adivinhar usando uma projeção. Isso foi para evitar a possibilidade de danificar um item tão importante. Afinal, a Morte e o Verdadeiro Criador estavam no mesmo nível!

Quanto ao motivo pelo qual Klein se atreveu a usar diretamente as Viagens de Groselle para adivinhar suas origens, foi porque o antigo deus, Dragão da Imaginação, já havia morrido há muito tempo. Sua característica correspondente provavelmente foi herdada por outra pessoa e mudou de mãos diversas vezes. Além disso, o livro em si era extremamente forte. Mesmo um ataque do Cetro do Deus do Mar com força total dificilmente poderia danificá-lo. Pela mesma lógica, o Sr. Porta era provavelmente apenas um Rei dos Anjos e estava exilado e em quarentena. Ele mal conseguia enviar seus delírios, tornando impossível para ele causar qualquer dano real.

“Com a ajuda do poder do espaço misterioso acima da névoa cinza, posso me recuperar rapidamente dos danos e da corrupção sem quaisquer repercussões duradouras. Se o apito de cobre de Azik fosse destruído, ele realmente desapareceria. Eu não seria capaz de entrar em contato com o Sr. Azik novamente e usá-lo para atrair os mortos-vivos. Não poderei nem carregá-lo comigo…” Klein segurou com muita calma e habilidade a projeção do apito de cobre e o papel com a declaração de adivinhação em mãos antes de recostar-se na cadeira. Semicerrando os olhos, ele recitou suavemente em estado de Cogitação: — A razão para a anormalidade deste apito de cobre hoje.

Depois de entoar sete vezes, Klein caiu em um sono profundo e entrou no mundo dos sonhos.

Após um período de tempo desconhecido, viu um mausoléu escuro e sombrio. Ele viu uma escada escura que se estendia para baixo e caixões colocados ao redor dela.

Os caixões estavam todos abertos com cadáveres dentro. Em suas costas cresciam penas brancas manchadas com óleo amarelo claro.

Mesmo no sonho, Klein achou a cena anormalmente familiar, como se já a tivesse visto antes.

Naquele momento, pareceu sentir o cheiro pútrido de podridão e ouvir a respiração lenta de algo ou alguém. Ele sentiu que a escuridão no mausoléu estava aumentando, dando-lhe uma sensação aguda de silêncio mortal.

De repente, delírios altos e suaves soaram ao mesmo tempo. Os cadáveres nos caixões com penas brancas nas costas flutuaram juntos e, usando seus rostos meio podres e meio pálidos, saíram do sonho!

Com o coração disparando, Klein perdeu o controle do coração, como se ele tivesse sido agarrado por mãos invisíveis e arrancado do peito.

Durante esse processo, seu sonho desmoronou em fragmentos ao retornar ao nada.

E a cena final que Klein viu foi que, não só os cadáveres estavam com penas brancas nas costas e em outras partes do corpo, como também havia finos tubos pretos ilusórios que perfuravam seus corpos. Eles se estendiam profundamente no mausoléu, onde emanava uma névoa negra, fria e sinistra.

A névoa negra contraiu-se e expandiu-se lentamente, produzindo sons ofegantes. Quando a comoção dessa cena chegou aos olhos e ouvidos de Klein, a cor de sua pele desapareceu rapidamente. Isso deixou sua pele apodrecendo e transbordando de pus. Isso fez com que seus poros produzissem penas brancas finas e densas, manchadas com óleo amarelo claro. Isso fez com que a projeção do apito de cobre de Azik em sua mão se quebrasse em uma bolha negra.

A longa mesa manchada do antigo palácio apodreceu e desabou enquanto as vinte e duas cadeiras de espaldar alto eram envoltas por penas brancas como se tivessem vida própria.

Vendo a névoa cinza sem fim se agitar silenciosamente, o espaço misterioso acima dele se agitou suavemente, restaurando rapidamente tudo ao normal. Foi como se nada tivesse acontecido.

Klein, que havia caído ao lado da cadeira, estendeu a mão e agarrou a perna da mesa e levantou-se lentamente. Recostando-se na cadeira, ele expirou lentamente.

Esfregou as têmporas e inconscientemente fez uma comparação.

“Mais fraco que o Verdadeiro Criador e o Eterno Sol Ardente, mas mais forte que o Sr. Porta. No entanto, não tenho certeza se é porque este último foi exilado e colocado em quarentena, o que minimizou a quantidade de poder transmitido.”

“Por que estou pensando nessas comparações? Não é como se eu fosse páreo para eles. Ainda será o igual mesmo se eu me tornar um semideus…”

“Infelizmente, não vi diretamente o objeto escondido na névoa negra; caso contrário, eu poderia obter algumas fórmulas de poções ou conhecimento de misticismo.”

Klein sentiu uma sensação desconcertante de arrependimento ao olhar para o lado da cadeira. Ele viu uma névoa negra ilusória flutuando ali.

Foram os restos após a quebra da projeção do apito de cobre de Azik.

“Não há sensação de força, o que significa que não pode ser usado como amuleto. Qual é a sua utilidade?” Klein pensou em outra coisa enquanto invocava um Anjo de Papel reserva de sua pilha de lixo e o lançava na névoa negra ilusória.

No momento em que os dois fizeram contato, imediatamente se fundiram. A estatueta de papel rapidamente ficou preta e parecia serena e silenciosa. Nas suas costas cresciam penas brancas manchadas com óleo amarelo claro.

Tal mudança só foi mantida por um segundo. A estatueta de papel voltou ao seu estado original, mas não parecia corpórea, como se fosse meio ilusória.

Além disso, havia padrões semelhantes a penas que cobriam as costas da estatueta de papel.

“Para que isso pode ser usado?” Klein fez a estatueta de papel mutante pousar de volta na palma da mão.

Ele não se atreveu a usar adivinhação para determinar seus efeitos, com medo de ver a cena de seu sonho anterior, permitindo que o objeto agora preparado das profundezas da névoa negra invadisse onde ele estava.

Após repetidas verificações, Klein usou seu conhecimento em misticismo para determinar algo.

“Não contém nenhum poder, mas é substancialmente único. Talvez possa criar efeitos especiais relacionados ao domínio dos mortos-vivos quando usado como substituto de estatueta de papel ou anjo de papel.”

“É como a gaita do meu aventureiro. Embora não contenha nenhuma força, pode convocar um mensageiro com grande força…”

Klein imediatamente guardou a estatueta de papel mutante e começou a interpretar a cena de seu sonho.

“Mausoléu negro, caixões abertos, cadáveres com penas nas costas, névoa negra emanando do fundo. Estas revelações parecem apontar para a Morte ou para algo importante que a Morte deixou para trás…

Ou talvez seja um certo produto da Morte Artificial do Episcopado Numinoso?”

“Certo, por que achei o que vi familiar?”

Klein lembrou-se cuidadosamente e rapidamente encontrou uma resposta.

Ele tinha visto uma cena semelhante em uma adivinhação específica há muito tempo!

Daquela vez, o conteúdo de sua adivinhação foi o resultado de esconder dos Falcões Noturnos assuntos relacionados ao Sr. Azik!

Naquela época, ele tinha visto duas cenas em seu sonho. Uma delas era ele mesmo caindo em um mar de sangue e sendo puxado por Azik. A outra eram eles se encontrando em um mausoléu escuro e sombrio, parecendo estar procurando por alguma coisa!

Klein já havia tentado interpretá-lo, acreditando que a primeira cena o representava em perigo e sendo resgatado pelo Sr. Azik. A segunda cena os representou explorando juntos um mausoléu ou algum lugar que simbolizasse uma tumba.

O primeiro foi verificado durante o meteoro que caiu dos céus em Backlund. Este último finalmente revelou pistas hoje!

“Será que o lugar que o Sr. Azik e eu iremos explorar é o mausoléu que acabei de *ver*? Mas este mausoléu é muito perigoso. O objeto na parte mais profunda da névoa negra tem um nível muito alto. É apenas um pouco mais fraco que as verdadeiras divindades. Além disso, está cheio de malevolência…” Klein franziu as sobrancelhas pouco a pouco, acreditando que a exploração deles juntos não era naturalmente uma coisa boa.

Isso o fez acreditar que era necessário deter o Sr. Azik. No entanto, também suspeitava que a cena de adivinhação que viu não poderia ser evitada. Caso contrário, um resultado pior aconteceria de uma forma dramática no desenrolar do destino.

“Pelo menos durante minha primeira adivinhação, havia apenas a cena de exploração e nenhuma aparência de perigo… Talvez haja uma maneira de contornar isso… Talvez seja por isso que os Videntes são frequentemente tão vagos. Às vezes, ser muito claro pode sair pela culatra!” Klein planejava mencionar vagamente seu sonho, sem fornecer qualquer interpretação quando encontrasse o Sr. Azik novamente e permitir que ele compartilhasse seus pontos de vista.

Depois de se decidir, Klein recostou-se e olhou para a cúpula do magnífico palácio antes de desaparecer acima da névoa cinza.

…

A pura luz do amanhecer foi emitida pelo Ancião do conselho de seis membros, o outro Caçador de Demônios, Waite Chirmont. Dissolveu as penas brancas que cresciam nos poros de sua pele enquanto ele suprimia a subsequente contorção de sua carne e sangue.

Os músculos de seu braço incharam quando ele puxou a corda do Arco Matador de Dragão, permitindo que raios elétricos prateados e o amanhecer da luz se fundissem em uma flecha deslumbrante.

A flecha voou e alcançou instantaneamente o altar que estava cheio de crânios de monstros. Atingiu o pesado caixão preto como ferro.

Silenciosamente, o feixe da flecha diminuiu e desapareceu sem deixar qualquer efeito.

Não, a área ao redor do altar estava ficando cada vez mais escura e sombria!

Dentro do caixão preto como ferro, um som que lembrava ossos esfregando uns contra os outros soou:

— Por que? Por que você está perturbando meu sono?

Ao ouvir isso, o coração de Waite ficou pesado instantaneamente. Isso porque não havia nenhum indício de esconder sua intenção malévola, e isso também significava que o ex-chefe poderia ter se transformado em um monstro.

A tentativa de salvação da Cidade de Prata falhou mais uma vez.

Com um estrondo, a tampa do caixão voou e se quebrou em pedaços. Uma grande onda de névoa negra emanava de baixo de maneira incessante.

Em meio a essa cena, Waite viu uma figura se levantar lentamente de dentro do caixão. Ele tinha quase quatro metros de altura e seus membros eram longos. Seu corpo estava coberto de penas brancas manchadas com um leve óleo amarelo. Atrás de suas costas havia finos tubos pretos ilusórios que se conectavam ao infinito.

Atrás dos três membros do conselho de seis membros, uma onda enorme agitou-se no rio escuro como breu. Todos os tipos de braços, tentáculos e veias surgiram.

Nesse momento, Waite viu o corpo do Chefe se transformar rapidamente e viu seus músculos protuberantes rasgarem suas roupas centímetro por centímetro.

Capítulo 902 - Sombra

Em apenas um piscar de olhos, Colin Iliad se transformou em um gigante de quatro metros de altura. Sua pele era preto-azulada e musculosa. Cada centímetro de sua pele, poros e carne parecia violar os limites normais de um corpo humano. Foi uma combinação única que possuía um fator de choque inimaginável.

Esse ser não era algo que pudesse ser descrito superficialmente, pois além de termos quantitativos como comprimento, largura, altura, havia informação, força e espiritualidade como grandezas de medição. Elas eram ricas em linhas, símbolos e padrões místicos complicados. Mas, na verdade, não houve nenhuma mudança. A primeira era apenas uma imagem parcial que os humanos receberam por não terem a capacidade de senti-lo e discerni-lo. Mas mesmo assim, ao enfrentar tal criatura diretamente, os humanos sem qualquer divindade ainda seriam corrompidos pela espiritualidade, tendo suas mentes danificadas. Um resultado comum seria a morte imediata ou a loucura completa.

E foi justamente por esse fato que essa criatura ficou conhecida no misticismo como: Criatura Mítica!

Porém, naquele momento, a cabeça de Colin Iliad não sofreu nenhuma mudança óbvia. Tudo o que fez foi inchar significativamente, e a área da testa ao nariz se abriu com uma fenda vertical preta semelhante a um olho.

Antes de chegar à Sequência 2, a forma de Criatura Mítica de um semideus estava incompleta!

Diante de uma potência deste nível, as vantagens e desvantagens de assumir tal forma eram óbvias. Por um lado, melhorou significativamente a força e o nível. Por outro lado, resultaria em intensa loucura e proporcionaria fortes inclinações à perda de controle. Foi um teste nada trivial de racionalidade. Não era algo que aqueles com força de vontade insuficiente pudessem suportar.

Portanto, a maioria dos santos só consideraria se transformar em uma Criatura Mítica incompleta se fossem encurralados. E não seria apenas a transformação de uma determinada parte do corpo. Para eles, tal ação era uma tentativa de dançar no fio de uma faca. Facilmente levava à perda de controle; portanto, cautela era imperativa.

Na maioria das vezes, havia dois extremos. Um extremo foi a minoria que cedeu aos seus desejos e expressou plenamente o seu lado maligno. O outro era do tipo que tinha uma força de vontade extremamente forte e uma mente resiliente. Uma vez que o primeiro produziu a forma de Criatura Mítica, foi equivalente a eles perderem o controle sem ter como se transformar de volta. Estes últimos poderiam usar sua forma de Criatura Mítica como uma tática de batalha bastante normal, sem o medo de perder o controle e a ameaça de loucura. Claro, algo bastante normal não era normal. Ainda não era algo que pudesse ser usado com frequência. Isso porque, para as pessoas que dançavam à beira do abismo, elas apenas aprofundariam a erosão a cada tentativa. Não era algo que pudesse ser completamente evitado só porque eles poderiam lidar com os efeitos negativos.

Entre o conselho de seis membros da Cidade de Prata, o Chefe Colin Iliad foi um dos poucos que conseguiu controlar sua forma de Criatura Mítica como Caçador de Demônios.

Ele segurou as duas espadas que estavam cobertas com pomadas diferentes. Apenas dar um passo à frente com o pé direito fez a terra tremer quando ele saltou em direção ao topo do altar. Ele então atacou o ex-chefe cujo corpo estava coberto de penas brancas.

O interior e o exterior de seu corpo gigante produziam uma luz semelhante à do amanhecer que espalhava a escuridão circundante, purificando as criaturas angustiantes que estavam no rio ilusório atrás deles.

Ao mesmo tempo, Waite Chirmont continuou puxando seu Arco Matador de Dragão, atacando o ex-Chefe que havia se transformado em um monstro desconhecido com cegantes flechas prateadas.

Lovia já havia fechado os olhos. O cavaleiro de armadura prateada de cinco metros de altura atrás dela havia desaparecido. Arrastando a espada grande ilusória, ela avançou direto para o altar, produzindo rachaduras que transbordavam de luz prateada.

Além disso, aos pés da Pastora, as sombras que se enrolavam num grupo de repente começaram a se contorcer como se tivessem ganhado vida.

Rapidamente deixaram Lovia e, em meio ao ambiente misturado com a escuridão e o amanhecer, rapidamente se dirigiram para o caixão preto como ferro acima do altar.

No entanto, seu alvo não parecia ser o ex-chefe mutante, mas os finos tubos pretos ilusórios que foram esfaqueados em seu corpo enquanto se estendiam até o infinito!

…

Momentos depois de Klein retornar ao mundo real, ele ouviu os sons altos das ondas quebrando. Ele ouviu as prostitutas nas ruas gritando de horror, sem nenhum sinal de se acalmarem.

Um pouco surpreso, foi até a janela e, através da abertura entre dois prédios desordenadamente construídos, viu nuvens cor de chumbo empilhadas enquanto as ondas invadiam a área além do Porto Poto. Um furacão negro estendeu-se da superfície do mar para o ar, contaminado com relâmpagos prateados escuros enquanto destruía tudo silenciosamente.

Era como se uma porta que levava ao apocalipse finalmente tivesse sido aberta.

E dentro da cidade portuária, o vazio ficou translúcido. Crânios com bocas abertas, vinhas com rostos de bebês, braços ensanguentados e estranhos tentáculos viscosos com dentes batiam na fronteira entre o ilusório e a realidade. Foi emocionante e horrível.

Isso fez com que muitos piratas tremessem de joelhos, pois não ousavam ficar nas ruas. Todos eles correram para edifícios próximos.

Os fantasmas e sombras aparentemente invisíveis voavam, aparecendo de vez em quando. Chegando perto dos ouvidos de diferentes alvos, eles tentaram gritar, mas não conseguiram fazer contato.

Naquele momento, o Porto Poto parecia cair no inferno conhecido como Submundo. Era estranho, escuro, caótico e louco.

Klein franziu a testa ligeiramente, tendo adivinhado o que estava acontecendo.

Quando fez uma adivinhação acima da névoa cinza, isso irritou o objeto nas profundezas do mausoléu sombrio. Em seguida, liberou seu temperamento, mudando o clima do Mar Berserk e do Porto Poto, criando o fenômeno da descida do Submundo.

“Isso também significa que o mausoléu está realmente escondido em algum lugar do Mar Berserk… Provavelmente é algo que a Morte deixou naquela época. É claro que isso pode não estar em desacordo com o produto do Projeto da Morte Artificial do Episcopado Numinoso. Os dois podem estar fundidos…” Klein retraiu o olhar e rapidamente montou um ritual e sacrificou o apito de cobre de Azik para o espaço misterioso acima da névoa cinza. Foi para evitar que o objeto desconhecido, estranho e maligno se fixasse nele.

Depois de fazer isso, olhou pela janela para a anormalidade que aos poucos se acalmava. Ele pensou com uma risada autodepreciativa: “Que boas-vindas tão cativantes.”

“Hmm… O Episcopado Numinoso definitivamente notará a anormalidade do Mar Berserk. Eu me pergunto quais ações eles tomarão…”

…

Acima do ilusório rio escuro como breu, as ondas se acalmaram lentamente. Os braços, vinhas e tentáculos que tentavam agarrar algo foram vaporizados ou não tiveram escolha senão retrair-se.

Ao redor do altar, o terreno já estava coberto de rachaduras. Havia penas brancas manchadas com óleo amarelo por toda parte.

Colin Iliad, em sua forma gigante, enfiou as duas espadas no corpo do ex-chefe, prendendo o monstro apodrecido que não era mais baixo que ele no altar desmoronado. O Arco Matador de Dragão de Waite Chirmont já havia condensado uma flecha prateada de luz que estava cheia de uma aura colérica, mirando-a na cabeça do ex-chefe, que só tinha pequenos pedaços de carne pendurados.

A sombra que Lovia produziu chegou com sucesso ao altar sob a capa do cavaleiro prateado. Enquanto os outros dois Anciãos não prestavam atenção, a sombra saltou e atacou os tubos pretos que se estendiam até o infinito a partir do corpo do ex-Chefe.

Com a aproximação dos tubos incorpóreos, a cor da sombra escureceu. A escuridão parecia incorporar os pensamentos mais corruptos e malignos da humanidade.

Neste momento, uma voz profunda ressoou ao redor do altar:

— Destino.

A área *na frente* da sombra escureceu instantaneamente antes de perceber que havia atacado o gigante Colin Iliad.

Colin olhou para ela, seus olhos brilharam com um brilho puro.

Foi como o primeiro raio de luz que iluminava a escuridão de uma noite prolongada.

A luz ficou mais brilhante à medida que saía do mausoléu, fazendo com que o porão da torre da Cidade de Prata produzisse uma luz ainda mais brilhante e deslumbrante que a alcançava.

Quando os dois se encontraram no ar, caíram de volta, pousando sobre o enorme corpo de Colin Iliad. A sombra negra evaporou com um chiado, e a distorção e as contorções enfraqueceram até desaparecerem completamente.

O Caçador de Demônios Colin voltou-se para olhar para Lovia sem dizer uma palavra ou expressão. Foi como se nada tivesse acontecido.

Ele rapidamente retraiu o olhar e direcionou o feixe remanescente diretamente para as espadas duplas do ex-chefe.

Lovia ficou ali com os olhos fechados, sem demonstrar qualquer sinal de pânico ou medo. Em vez disso, suspirou lentamente.

...

Na Cidade da Generosidade Bayam, Alger Wilson circulou várias vezes para escapar de qualquer rastreador ou monitor imaginário antes de chegar à residência do Artesão. Ele puxou a campainha.

Ele tinha ouvido falar que o Artesão havia sido recentemente infectado por uma doença e um estranho bisbilhoteiro apareceu nas proximidades. A primeira suspeita de Alger foi a Seita da Demônia, mas pensando cuidadosamente, ele sentiu que o Artesão não tinha como resistir à tentação de seu encanto com base em suas preferências. Não havia necessidade de as Demônias passarem por uma maneira tão complicada e indireta. Tudo o que precisavam fazer era enrolar os dedos e mostrar seu charme, e ele divulgaria e concordaria com tudo.

Portanto, Alger acreditava que havia outro motivo para o assunto. Ele precisava ver por si mesmo para evitar que a entrega do item místico fosse atrasada. Não queria perder as características e os materiais sem um bom motivo.

Em meio ao toque da campainha, a porta principal do Artesão se abriu. Um homem de meia-idade, magro e bronzeado, olhou para Alger e disse: — Por que você está aqui?

Essa pessoa não era outro senão o Artesão Cielf, que trabalhou com Alger por muitos anos. Sua formação era desconhecida.

— Você não disse que estava doente? — Alger perguntou, aparentemente casual.

Cielf bocejou e disse: — Já estou melhor.

Alger ficou surpreso ao olhar em volta.

— Onde está aquele bisbilhoteiro estranho?

As olheiras de Cielf estavam um pouco inchadas enquanto seus olhos castanhos revelavam olhares de cansaço e impaciência.

— Quem diabos sabe? De qualquer forma, não há sinal do bisbilhoteiro. Resumindo, irei me mudar em breve. É muito perigoso aqui.

Alger deu um suspiro de alívio.

— Isso é bom.

Ele parou por um momento antes de dizer: — Você não está me convidando para uma xícara?

— Um sujeito como você, que só busca álcool de alta qualidade, não tem como apreciar um bom vinho. — Cielf puxou o cabelo louro e moveu-se para o lado para abrir caminho.

Alger entrou com seriedade e, com apenas um olhar, percebeu toda a área em seus olhos.

Capítulo 903 - Um Bispo Erudito

A residência de Cielf não era bagunçada e suja como a maioria dos solteiros. As coisas foram colocadas ordenadamente e não havia poeira em nenhuma superfície. Afinal, como artesão, dinheiro não lhe faltava. Muitas de suas ações tiveram simplesmente a necessidade de manter segredos, por isso não lhe era conveniente contratar um grande número de empregados. Portanto, ele não teve escolha a não ser contratar ajudantes pagos por hora.

Examinando a área, Alger não descobriu nada diferente de sua visita anterior. O mobiliário era extremamente simples, sem ornamentos caros, pinturas a óleo ou esculturas. Parecia a residência de uma pessoa comum.

Claro, Alger sabia muito bem que Cielf definitivamente merecia o título de magnata. Ele simplesmente não se importava em exibir uma imagem dita decente. Ele estava disposto a gastar centenas de libras por uma garrafa de vinho de edição limitada ou presentear uma amante com uma casa, mas nunca desperdiçaria um único centavo em tapetes caros, porcelanas, talheres incrustados de ouro ou pinturas de artistas famosos.

— Uma taça de vinho de sangue de Sônia. — A expressão de Alger permaneceu inalterada, mas sua linguagem verbal e corporal indicava que ele estava entrando simplesmente para pegar uma taça de vinho grátis.

Cielf encolheu os ombros e disse: — Você deveria se sentir com sorte. Não tenho o hábito de guardar Lanti Proof.

Ele caminhou até o pequeno balcão do bar na sala de estar e tirou uma garrafa do requintado vinho de sangue Sônia. Ele então pegou duas taças.

Encontrando um sofá para se sentar, Alger aproveitou a oportunidade para levantar a mão para massagear o pescoço, como se quisesse aliviar qualquer desconforto.

Usando a cobertura desta ação, ele naturalmente deu uma olhada ao seu redor, rapidamente fazendo uma observação de todos os pontos onde não tinha conseguido ver anteriormente.

Como Cielf não se preocupou em decorar muito sua residência, Alger rapidamente completou sua tentativa quando seu olhar foi fixado em uma janela de vidro de um armário distante por um segundo.

Através do vidro, ele viu grama seca e flores.

Havia flores com bordas vermelhas, flores de lua de sangue e folhas de árvores com cara de macaco. Sua característica comum era que eram comuns no Continente Sul, mas praticamente não eram vistos no Continente Norte.

Alger retraiu o olhar enquanto observava silenciosamente Cielf carregar a garrafa de vinho e as taças de vinho.

Estendendo a mão para pegar a taça, ele começou a conversar preguiçosamente sobre os recentes acontecimentos no mar até que a pequena garrafa meio cheia de vinho de sangue Sônia terminou.

Ao ver isso, Alger sorriu e se despediu antes de partir.

Cinco minutos depois de sair, Cielf, que se sentou silenciosamente para se entregar à sua experiência de embriaguez, levantou-se de repente, caminhou até a escada e abriu uma porta de madeira que dava para o porão.

— Ele suspeitou de alguma coisa?

— Não.

— Independentemente disso, este lugar não é mais adequado para você morar. Você precisa se mudar o mais rápido possível.

— Ainda tenho certas encomendas que não concluí.

— Você não precisa. Não é como se você os contatasse novamente. Você receberá uma nova vida.

— Tudo bem.

…

A dois prédios de distância, Alger estava sentado num banco comprido no jardim de alguém, colocando a mão direita na orelha enquanto ouvia a conversa que vinha com o vento.

…

Balam Oeste, Porto Behrens. Do lado de fora de uma casa aparentemente comum.

— É realmente devido ao seu mau relacionamento com a Igreja do Conhecimento que você está me incentivando a vir aqui para solicitar um amuleto de Compreensão de Linguagem? — Danitz enxugou o suor da testa enquanto olhava para Anderson, sentindo-se nervoso.

Anderson disse de maneira autodepreciativa e imperturbável: — Você não deveria descrever isso como ruim…

— Então hostil? — Danitz deixou escapar, interrompendo a frase.

Anderson lançou-lhe um olhar e disse: — Os efeitos negativos da sua luva podem não ser tão facilmente suportáveis quanto você imagina.

Ele fez uma pausa e acrescentou com uma risada: — Uma descrição mais precisa é esta: seja eu ou as pessoas da Igreja do Conhecimento, nenhum de nós deseja interagir uns com os outros.

Danitz usou uma das mãos para apertar a luva e disse, aparentemente perplexo: — Mas como devo solicitar o amuleto?

— Devo ir direto a um clérigo da Igreja de um deus ortodoxo e mencionar algo sobre misticismo? Vou acabar preso!

Danitz estava um tanto precipitado no momento, mas não era de forma alguma burro.

Anderson ergueu as mãos.

— Simples, basta mencionar meu nome diretamente. Em seguida, indique que você veio a Balam Oeste para tratar de algum assunto urgente e não tem tempo para aprender dutanês, nem se atreve a contratar um intérprete local. Portanto, tudo o que você pôde fazer foi procurar a ajuda deles, esperando receber alguns amuletos de compreensão de linguagem.

— Durante este processo, você deve mostrar seu conhecimento de muitas línguas do Continente Norte, fazendo com que os sacerdotes saibam que não é que você não tenha capacidade para aprender dutanês, mas que simplesmente não tem tempo. Então, eles irão testar você. Quando isso acontecer, tudo o que você precisa fazer é conseguir uma boa pontuação e receberá os amuletos.

“Teste…” Ao ouvir esse termo familiar, as têmporas de Danitz latejaram quando ele forçou um sorriso.

— Você não vai porque tem medo dos testes, não é?

Sua intenção original era usar algumas palavras aleatoriamente para esconder seu desconforto, mas acabou vendo a expressão de Anderson congelar.

“Pelo que parece, ainda há algo de que você tem medo…” Danitz riu interiormente quando de repente ficou cheio de confiança.

Ele deu grandes passos para dentro da casa comum e descobriu que seu interior era mais um amálgama de salas de aula, e não uma terra de pregação para a Igreja do Conhecimento em Balam.

Então, ele viu um velho grisalho.

Embora este homem não estivesse usando as vestes de clérigo da Igreja do Conhecimento, apenas seu ar acadêmico único convenceu Danitz de que ele era pelo menos um bispo.

Ele experimentou vibrações semelhantes de sua capitã.

— Olá. — Sem se cobrir com capuz, Danitz se aproximou com um sorriso vestido com um traje de plebeu.

O velho observou-o silenciosamente se aproximar antes de dizer lentamente: — Danitz.

— …

Danitz fez uma pausa e congelou no local. Sua mente estava cheia de perguntas como: — *Ele me conhece?* — *Como ele me conhece?* — *Minha recompensa não se limita apenas ao mar?*

O velho olhou para ele e perguntou: — Você está aqui para fazer amuletos de compreensão linguística?

— Sim… — Danitz acenou com a cabeça com um olhar vazio, de repente tendo a sensação de que não tinha nenhum segredo na frente do mais velho.

O velho cavalheiro erudito assentiu gentilmente.

— Você está planejando ir para os lugares governados por Katamia e Maysanchez?

— Sim. — Danitz continuou com sua expressão vazia.

O velho tirou quatro amuletos de latão do bolso.

— Estes podem ser usados por dois meses. Eles deveriam ser suficientes.

— ...

Danitz recebeu com um olhar vazio e depois de alguns segundos disse: — É isso?

“É simples assim?”

“Não deveria haver um teste?”

— Você não quer isso? — o velho erudito perguntou com um sorriso.

— Não, não é isso! — Danitz balançou a cabeça de repente e, antes que seu cérebro pudesse reagir, ele já havia perguntado: — Como você me conhece? Como você sabe que quero amuletos de compreensão linguística?

O velho exibia alguns olhares de pena enquanto dizia lentamente: — Sua capitã me contatou.

— Ela disse que você se recusou a parar, não importa o quanto eles te chamassem quando você saiu do navio, correndo direto para o porto. Na verdade, ela preparou alguns amuletos de compreensão de linguagem para você.

Enquanto falava, o homem balançou a cabeça, a expressão em seus olhos era um tanto ambivalente. Era como se ele estivesse olhando para um aluno que muitas vezes era descuidado nas aulas.

“... Eu deveria ter percebido isso há muito tempo. A capitã é uma pessoa muito meticulosa. É impossível para ela não considerar o problema da barreira linguística...” Danitz resistiu à vontade de se esbofetear.

Quando o velho viu as mudanças na expressão de Danitz, ele balançou a cabeça e perguntou: — Provavelmente não foi ideia sua procurar ajuda aqui, certo? Eu estava prestes a usar adivinhação para encontrar você.

— Ah, certo. Foi sugerido por Anderson Hood, — respondeu Danitz imediatamente.

O velho ficou surpreso por um segundo antes de sua expressão ficar pálida.

Naquele momento, Anderson estava sentado na sombra. Ele havia quebrado um galho de árvore e estava desenhando casualmente em um trecho entre a grama enquanto esperava calmamente que Danitz saísse.

Ele não tinha dúvidas de que este Caçador não qualificado poderia obter os amuletos de Compreensão de Linguagem. Isso porque, enquanto Danitz mencionasse a Contra-Almirante Iceberg Edwina, tudo se tornaria muito mais simples. A única diferença era quantas rodadas de testes ele precisava fazer.

Assim que terminou de desenhar a cabeça do Rei do Norte Ulyssan, ele ouviu um andar familiar vindo de dentro.

A mão de Anderson, que empunhava o galho, parou por um segundo quando ele ergueu os olhos e se virou para a porta. Viu Danitz segurando uma pilha de papel, caminhando com emoções confusas.

— Você... falhou no teste? — Anderson deu um sorriso sincero, não se preocupando com o fracasso em obter os amuletos de Compreensão da Linguagem.

Danitz balançou a cabeça inexpressivamente.

— Não houve teste.

— ...

Anderson ficou surpreso ao perguntar com esclarecimento imediato: — Ajuda de sua capitã?

Danitz confirmou laconicamente ao entregar a pilha de papel a Anderson e disse: — Isso é o que o bispo deseja que eu lhe informe: *Um verdadeiro caçador não confia apenas no instinto ou se concentra apenas nas informações da presa. Eles também precisam* *aprender a compreender a psique da presa e usar todos os tipos de informações adicionais.*

— Esta é a informação que ele quer lhe dar.

A expressão de Anderson ficou distorcida por um breve momento antes de voltar ao normal. Ele riu e disse: — Felizmente, isso não é muito.

Os lábios de Danitz tremeram quando ele finalmente conteve o riso que crescia dentro dele. Ele disse com seriedade: — Esse é apenas o índice.

— Aquele bispo disse que você deveria tentar terminar de ler todos os livros mencionados nele dentro de dois anos.

O sorriso de Anderson finalmente congelou.

…

Baía de Desi, Porto Eskelson.

Klein era como qualquer turista normal. Ele comprou passagens para Balam Leste, embarcou em um navio híbrido a vapor e à vela com muitos canhões.

Com um zumbido, o navio saiu do porto e entrou rapidamente no Mar Berserk.

No meio do caminho, Klein descobriu a frota do Reino Loen em Desi patrulhando a rota marítima segura como se estivessem se protegendo contra alguma coisa.

“Pelo que parece, a anormalidade no Mar Berserk atraiu a atenção dos militares de Loen… Dessa forma, o Episcopado Numinoso provavelmente não terá como investigar essas águas sem problemas. É claro que uma frota não é capaz de monitorar todo o trecho da rota marítima…” Klein ficou dentro de seu quarto enquanto olhava a paisagem lá fora.

Neste momento, ele ouviu apelos ilusórios. Ele se dirigiu apressadamente acima da névoa cinza para verificar.

A oração era do Enforcado. Ele pediu ao Sr. Louco que informasse à Eremita que o Artesão era suspeito de ser controlado por um culto ou organização secreta e que ele desejava receber ajuda dela.

Capítulo 904 - Análise

“O Artesão é suspeito de estar sob o controle de um culto ou organização secreta? Mesmo assim, ele está tentando conseguir a ajuda da Eremita? Basta chamar o Mundo! Quem sabe em que águas se encontra o Futuro neste momento e quanto tempo demoraria a chegar lá. Além do mais, o Mundo pode se teletransportar!” Depois de ouvir as orações do Enforcado, Klein inconscientemente refutou seu pedido, acreditando que isso atrasaria uma oportunidade, causando perdas desnecessárias.

Ele então se acalmou, acreditando que com a atenção do Sr. Enforcado aos detalhes e à experiência, seria impossível para ele cometer um erro tão simples. Já que ele acreditava que definitivamente tinha seus motivos para solicitar a ajuda da Eremita em vez da ajuda do Mundo.

“Isso também significa que o Sr. Enforcado determinou que o assunto não atingiu um estado crítico que exija ação imediata. Ele até deseja observar mais para encontrar mais pistas e detalhes… Além disso, como a Madame Eremita se ofereceu para ajudar com antecedência, isso significa que ela acredita que, por enquanto, sua região de atividade se sobreporia à do Sr. Enforcado. Se alguma coisa realmente acontecer, ela seria capaz de correr até lá na velocidade mais rápida possível… Ou ela também tem poderes semelhantes ao Teleporte? Mas essa é uma possibilidade muito baixa…” Klein bateu nas bordas da mesa manchada, acreditando que deveria confiar na experiência do Sr. Enforcado.

Claro, isso também incluía o fato de o Sr. Enforcado não ter descrito detalhadamente suas descobertas ou áreas de suspeita, impedindo-o de inferir ou adivinhar a verdade sobre o assunto.

Enquanto seus pensamentos se agitavam, Klein jogou a cena de oração do Enforcado na estrela carmesim que representava A Eremita.

Enquanto esperava a resposta da Almirante das Estrelas, ele de repente viu a estrela que representava o Sol subitamente se contrair e se expandir enquanto produzia camadas empilhadas de orações.

“A exploração do mausoléu do ex-chefe pela Cidade de Prata tem alguns resultados preliminares?” Klein fez um palpite enquanto emanava sua espiritualidade.

De acordo com suas expectativas, o Jovem Sol começou a contar tudo o que aconteceu depois que os três membros do conselho de seis membros abriram o mausoléu do ex-chefe. Isso incluiu o encontro com as almas de seus parentes falecidos, o rio que eles cruzaram que escondia inúmeras criaturas estranhas e como enfrentaram a forma incompleta de Criatura Mítica do ex-Chefe, cujo corpo estava coberto de penas brancas. Também incluiu a separação de uma sombra pela Pastora Lovia em uma tentativa de atacar os tubos ilusórios que se estendiam para fora do corpo do ex-chefe. No entanto, ela foi interrompida quando Colin Iliad usou o amuleto Sifão do Destino, trocando o destino dele e do ex-chefe por um breve momento, causando uma diferença nos resultados.

“Tubos pretos finos e ilusórios… Penas brancas manchadas com óleo amarelo claro… Isso parece familiar… Sim, não foi essa a principal característica da cena que vi quando adivinhei a anormalidade com o apito de cobre de Azik? E a razão pela qual o ex-Chefe construiu o mausoléu foi para mudar para a Sequência 3: Barqueiro do Caminho da Morte…” Enquanto Klein ouvia, sua mente corria, juntando os pontos e considerando que tipo de conclusão ele poderia receber disso.

Logo, teve um palpite ousado:

A mutação do ex-chefe da Cidade de Prata tinha uma certa ligação com o Projeto da Morte Artificial do Episcopado Numinoso!

Embora esta conclusão parecesse inexplicável e inacreditável, uma vez que a Cidade de Prata estava situada na Terra Abandonada dos Deuses, isolada e longe, era um lugar que só poderia ser acessado através de certos meios da Corte do Rei Gigante e das ruínas da batalha dos deuses. Mesmo as sete divindades não conseguiram encontrá-la ou ter o poder de se infiltrar lá. No entanto, as inúmeras semelhanças fizeram com que Klein, que era sensível às coincidências, combinasse as ações da Anciã Pastora Lovia na operação e eliminasse as outras possibilidades, de modo a considerar seriamente o que os dois assuntos aparentemente desconexos poderiam apontar.

A partir da cena que ele recebeu da adivinhação e das experiências de ter penas brancas crescendo nos poros das costas de suas mãos quando ele convocou o produto fracassado da Morte Artificial, bem como o encontro dos três Anciãos da Cidade de Prata, ele começou suspeitando que a tentativa do Episcopado Numinoso poderia ter alcançado sucesso até certo ponto.

Através de uma série de rituais de sacrifício e da transformação de seus próprios Beyonders de Alta Sequência, eles influenciaram os restos mortais da Morte por meio de propagação reversa, fazendo com que aquela Singularidade abstrata e ilusória que representava a autoridade de uma divindade gerasse alguma forma de senciência. Isso permitiu que o objeto que era apenas um totem e um conceito ganhasse vida!

Consequentemente, esse objeto pouco inteligente que não poderia ser considerado Morte Artificial começou a assimilar todo o ritual, exercendo avidamente sua influência sobre Beyonders de Sequência inferior do mesmo caminho.

Depois de atingir certas condições, o objeto escondido nas profundezas da névoa negra poderia estender finos tubos negros ilusórios, estabelecendo conexões com o alvo, e utilizar sua força para transformar seus corpos.

E este método pode envolver o Submundo ou algo especial sobre o domínio da Morte. Poderia contornar a força que isolou a Terra Abandonada dos Deuses e fazer contato efetivo com os seres internos!

“Portanto, a sombra que a Anciã Pastora Lovia produziu foi uma dádiva do Verdadeiro Criador. Seu objetivo era seguir os finos tubos pretos ilusórios no corpo do ex-chefe e rastrear os restos mortais da Morte? Talvez tenha sido assim que a Árvore Mãe do Desejo substituiu o Deus Acorrentado naquela época e conquistou a autoridade correspondente…”

“Felizmente, o atual Chefe da Cidade de Prata tem uma mente muito clara. Ele sabia de antemão que deveria procurar a existência secreta que apoiava o Jovem Sol em busca de ajuda. Ao usar o amuleto Sifão do Destino, ele frustrou notavelmente a estratégia do Verdadeiro Criador…”

“Hmm, pelo que parece, os dois poderosos Artefatos Selados da Cidade de Prata são bons em purificação. Eles são capazes de deter a sombra que pode corromper os restos mortais da Morte…”

“Heh heh, como O Louco, parece que cruzei o Verdadeiro Criador mais uma vez. Claro, Amon será quem levará a culpa, já que o Verme do Tempo foi dado por *Ele…”* Através da descrição de Jovem Sol e contando com sua própria interferência, Klein descobriu aproximadamente o conflito oculto que aconteceu durante a operação exploratória da Cidade de Prata.

Enquanto isso, ele também deu uma primeira olhada na condição mental de Lovia.

Para Lovia, finos tubos pretos ilusórios que levam ao mundo exterior eram, sem dúvida, a chave para a fuga da Cidade de Prata da Terra Abandonada dos Deuses. Portanto, desta vez ela estava muito certa de suas ações, sem demonstrar nenhum sinal de arrependimento. Ela só acreditaria que o Chefe foi quem destruiu essa esperança.

“Não é muito assustador ter alguém cometendo más ações. O mais assustador é que quando pessoas com mentalidade de mártir fazem o mal que acreditam estar certo…” Klein não pôde deixar de suspirar interiormente.

Quanto ao motivo pelo qual o Jovem Sol sabia tão claramente o que aconteceu dentro do mausoléu, era óbvio que o chefe Colin Iliad o havia informado durante uma conversa casual.

Neste ponto, Derrick já havia contado como os três Anciões recuperaram um Artefato Selado especial. Era uma característica de Beyonder deixada pelo ex-Chefe que se fundiu com seus ossos.

“O ex-chefe era do caminho dos Gigantes, começando da Sequência 9: Guerreiro até a Sequência 4: Caçador de Demônios. A poção do Barqueiro que ele consumiu corresponde à Sequência 3 do Caminho da Morte. As duas características de Beyonder misturadas devem ser mais estranhas e variadas do que um único caminho. Juntamente com os efeitos adicionais da Morte Artificial, o Artefato Selado final deve ser muito poderoso. Claro, os efeitos negativos provavelmente serão igualmente poderosos…”

“Sim, quando o rio negro ilusório foi descrito, as várias criaturas estranhas provavelmente correspondiam ao Submundo. Isso é semelhante à cena que vi no Mar Berserk. Também tem efeito semelhante ao que o item místico da Srta. Sharron criou…” Enquanto Klein pensava sobre isso, ele ouviu o Jovem Sol encerrar o tópico da exploração antes de mencionar o monstro conhecido como Metamorfo.

Depois que Derrick terminou de descrevê-lo, Klein sentiu que os Metamorfos eram muito provavelmente as Maldições Bizarras.

Ele convocou apressadamente uma moeda de ouro da pilha de lixo e fez uma adivinhação para confirmar seu palpite.

“Com a força atual do Jovem Sol, não há como ele ir até aquela cidade para caçá-las. Só posso esperar até que o Chefe reze para O Louco mais uma vez ou procure ajuda através do Jovem Sol… De qualquer forma, não há pressa. Ainda não encontrei o Saqueador do Mundo Espiritual…” Klein assentiu indiscernivelmente.

Depois de solicitar ao Sr. Louco que passasse as informações correspondentes ao Sr. Mundo, Derrick disse que tinha pontos suficientes e poderia em breve trocar pela característica de Beyonder do Vampiro Artificial de Sequência 5 e concluir a transação de três partes, então ele pediu que o Sr. Lua se preparasse.

…

No Futuro, que navegava lentamente pelas águas do arquipélago Rorsted.

A Almirante das Estrelas Cattleya agradeceu ao Sr. Louco e cutucou os óculos em seu nariz. Abrindo a janela da cabine do capitão, ela gritou para todos: — Virem-se para Bayam.

Depois de emitir o comando, a almirante pirata curvou os cantos da boca. Ela finalmente teve a oportunidade de estabelecer uma cooperação de longo prazo com um artesão.

Mas naquele momento, de repente pensou em um problema.

Se ela recebesse facilmente a ajuda de um artesão, Frank Lee, que não conseguiu obter uma fórmula de poção da Sequência 5, tentaria transformar a característica de Beyonder do Druida em um item para agilizar seus experimentos pausados?

"Isso não é uma coisa boa…" Cattleya subconscientemente levantou a mão e beliscou a testa.

…

No transatlântico, Klein, que havia terminado de cuidar do assunto, concentrou-se em aproveitar a viagem.

Devido à mudança anormal no clima do Mar Berserk, o transatlântico em que ele estava a bordo optou por seguir uma rota marítima mais distante e indireta, que era muito mais segura. Além disso, deveria atracar em um porto chamado Halman para passar a noite.

Klein não desceu e permaneceu em uma mesa ao lado da janela do restaurante do andar superior para jantar.

Enquanto esperava pela comida, olhou casualmente pela janela e apreciou o horizonte noturno local.

De repente, descobriu uma figura suspeita com uma mala se preparando para embarcar no navio.

A razão pela qual ele parecia desconfiado não era apenas porque o homem usava um sobretudo preto e uma cartola alta, mas também porque usava um lenço que envolvia seu rosto, escondendo suas características físicas. Tudo o que restou foi um par de olhos.

E aquele par de olhos estava focado no chão, impedindo que alguém discernisse sua aparência real.

Capítulo 905 - Ponto Cego Psicológico

Com base em sua experiência ao assistir muitas animações de detetive, Klein acreditava que alguém que usava um lenço para esconder o rosto e escondia suas características físicas com um sobretudo era provavelmente problemático. Ele provavelmente escondia um segredo indescritível, especialmente quando ainda não era inverno e a temperatura no Mar Berserk não podia ser considerada fria.

“No entanto, isso não tem nada a ver comigo. Mesmo que um mistério de assassinato em um quarto trancado aconteça, quem estará com dor de cabeça é o Capitão… Eu deveria ir acima da névoa cinza mais tarde para fazer uma adivinhação e ver se esta viagem será tranquila…” Klein não se importou com o assunto, mas ainda pensava nisso conscientemente.

Ele retraiu o olhar e olhou para o peixe assado que estava sendo servido pelo garçom.

Depois de jantar, ele voltou para seu quarto e completou uma adivinhação acima da névoa cinza. Chegou à conclusão de que não haveria mudanças drásticas no ambiente em que se encontrava e que tudo aconteceria sem problemas.

Isso permitiu que Klein adormecesse pacificamente sem depender da Cogitação enquanto dormia até o amanhecer.

Com o apito da máquina a vapor, o transatlântico começou a se mover e partiu do Porto Halman.

O porto ainda podia ser visto vagamente quando Klein viu uma figura ali.

A figura usava uma camisa branca e um casaco azul escuro. Ele tinha um nariz bastante alto, olhos profundamente recuados, olhos azuis claros e cabelos castanhos cacheados. Seu rosto estava bastante cortado e seu queixo ligeiramente levantado. Ele deu um olhar arrogante.

Com uma passada de seu olhar, ele rapidamente travou no transatlântico em que Klein estava.

Neste momento, o céu escureceu de repente como se uma porta que conduzia à terra negra das ilusões tivesse se formado.

Um tufão ensurdecedor surgiu do fundo do mar, subindo com enormes quantidades de massa azul. Relâmpagos escuros brilharam como fendas no vazio. Eles continuaram aparecendo e diminuindo até desaparecerem.

Isso bloqueou completamente a visão daqueles no transatlântico e no porto, colocando-os em dois mundos aparentemente diferentes.

O Mar Berserk mais uma vez mostrou seu horror.

O transatlântico não conseguiu evitar ou resistir e só conseguiu continuar navegando ao longo da rota marítima segura, que apresentava tempestades relativamente mais fracas.

“Que coincidência… Isso provavelmente não é uma coincidência…” Parado atrás da janela de seu quarto, Klein primeiro suspirou interiormente antes de chegar à conclusão de que essa anomalia repentina no Mar Berserk se devia a razões não naturais.

Embora fosse comum que o clima no Mar Berserk mudasse repentinamente sem aviso prévio, mudar de fato em um determinado momento ainda deixava alguém desconfiado.

“O homem no cais está rastreando o turista suspeito de ontem à noite? E aquele turista decidiu mudar o tempo ao perceber que estava exposto, para forçar a saída do transatlântico?” Klein adivinhou quando fez a conexão.

E se esse fosse realmente o caso, significa que o passageiro suspeito que escondeu o rosto com um lenço pode muito bem ser um semideus ou alguém que carregava um Artefato Selado de Grau 1!

Afinal de contas, com a força e os itens atuais de Klein, era impossível para ele desencadear tal anomalia climática sem o uso do Cetro do Deus do Mar.

Claro, ele também tinha outros meios, como jogar fora o apito de cobre de Azik para ver se conseguia fazer com que todo o Mar Berserk enlouquecesse.

"Quer saber? Eu só quero ser um magnata normal que está indo para o Continente Sul. Por que eu encontraria uma perseguição no nível dos semideuses… *Fuuu*, estou sob tanto estresse que minha Sequência não aguenta…" Klein deu uma risada autodepreciativa e finalmente escolheu acreditar na adivinhação que fez na noite passada.

Em meio à tempestade, o navio oscilante navegou por um trecho bastante calmo, com cenas apocalípticas ao seu redor. E a maioria dos turistas tinha uma aparência calma, como se estivessem muito acostumados com tais condições. Apenas algumas pessoas que estavam em sua primeira viagem através do Mar Berserk tremiam, agarrando-se com força a qualquer coisa que pudessem agarrar.

O tempo passou enquanto os vendavais e relâmpagos se acalmavam gradualmente. Pouco a pouco, o céu iluminou-se.

Nesse momento, Klein, que estava no convés, sentiu sua percepção espiritual disparar. Ele inconscientemente olhou na direção do Porto Halman.

Acima das ondas azuis escuras, sob nuvens brancas espalhadas, havia uma chama branca radiante voando em alta velocidade de longe.

A chama aumentou de tamanho e tornou-se cada vez mais clara até revelar a sua forma completa. Era uma gigantesca lança flamejante!

A lança flamejante rasgou o céu e pousou na proa do convés do transatlântico. No entanto, não acendeu nada. Queimou metade de uma prancha de madeira e se espalhou antes de se materializar em uma figura.

A figura tinha nariz alto, olhos profundamente recuados e azuis. Ele não era outro senão o homem que já havia aparecido no cais!

Ele parecia de meia-idade enquanto examinava lentamente a área e caminhava entre os turistas boquiabertos e de olhos arregalados antes de entrar na cabana.

O igualmente boquiaberto Dwayne Dantès soltou um suspiro de alívio quando confirmou que a pessoa não estava aqui para ele.

“A maneira como ele apareceu é legal. Como esperado de um semideus… Agora, o único problema é sua luta. Mesmo que o conflito não possa ser evitado, é melhor que eles vão para um mar vizinho para lutar. Caso contrário, não há como este navio resistir… Posso me teletransportar com bastante sucesso, mas todos esses turistas… só poderei salvar alguns…” Klein habitualmente desenhava o sinal da lua vermelha em seu peito, rezando pela Deusa para abençoá-los.

Assim que teve esse pensamento, viu uma figura voar para fora do quarto, batendo pesadamente no convés. Não era outro senão o turista desconfiado que cobria o rosto com um lenço.

Este homem já havia revelado metade do seu rosto. A ponta do nariz estava vermelha e ele tinha uma barba espessa em volta da boca com manchas de saliva.

Seus olhos quase triangulares estavam cheios de horror. Ele segurou as mãos no convés enquanto rastejava para trás.

— Quem fez você carregar esse item e colocar esse disfarce? — Na entrada do quarto, o homem de meia-idade, nariz alto e olhos azuis saiu lentamente. Ele falou com uma voz pesada.

O turista desconfiado balançou a cabeça freneticamente.

— Não, eu não sei. Ele também estava usando o mesmo. E-ele me deu 100 libras para pegar este navio para o Continente Sul antes de retornar sozinho!

O homem de meia-idade assistiu silenciosamente com seu olhar penetrante que parecia rasgar sua alma.

Isso fez o turista suar enquanto seu corpo convulsionava. Ele mais uma vez gaguejou sua explicação, mas não houve nenhuma mudança.

O homem retraiu o olhar antes que seu corpo explodisse em chamas brancas radiantes.

Depois disso, ele se transformou em uma gigantesca lança flamejante e disparou em direção à região onde ficava o Porto Halman.

A lança flamejante desapareceu rapidamente ao longe, deixando uma mancha cintilante.

Durante todo esse processo, exceto no início, o semideus não olhou duas vezes para os turistas do entorno. Era como se eles nunca tivessem existido.

“Um estratagema simples, mas inteligente… Fazer com que alguém se disfarce e embarque no navio, usando então certos meios para controlar o clima; criando assim a prova de que ele está no navio, mas, na verdade, ele esteve no porto o tempo todo. Assim que o inimigo iniciar a perseguição, ele poderá tentar escapar…” Esclarecido, Klein fez um julgamento.

Isso o fez suspeitar se o perseguido já foi um Conspirador, Mágico ou outro Beyonder que fosse bom em inventar artimanhas.

Quanto à pessoa que se transformou em uma lança branca ardente, sua arrogância, natureza detestável e seu uso da linguagem Intis fizeram Klein acreditar que ele provavelmente era um semideus do caminho do Caçador. Era possível que ele fosse um Cavaleiro Sangue de Ferro.

“Não tenho ideia do motivo do conflito…” Klein balançou a cabeça e voltou para seu quarto.

No convés, os turistas finalmente recuperaram o juízo enquanto discutiam em murmúrios o fenômeno sobrenatural que acabavam de ver.

Uma pessoa poderia se transformar em uma chama, e a chama poderia se transformar em um humano!

Em meio à comoção barulhenta, o transatlântico continuou navegando na rota marítima segura. Não encontrou nenhum acidente no meio do caminho e chegou a outro porto à meia-noite.

Como sempre, Klein não desceu, com medo de encontrar alguma coisa.

Ele pegou seu relógio de bolso dourado e abriu-o para determinar a hora de ir ao restaurante.

“Mais meia hora…” Klein murmurou silenciosamente para si mesmo enquanto olhava para cima e para fora da janela.

Neste momento, muitos turistas que se dirigiam a este porto dirigiam-se ao cais ao longo do passadiço com as bagagens nas mãos.

Ao passar o olhar, o olhar de Klein parou de repente em uma figura.

A figura usava um boné preto. Ele tinha costeletas douradas escuras. Seus lábios estavam bem franzidos e seus traços faciais eram claros e distintos, como uma escultura antiga e clássica sem rugas.

Ele não carregava nenhuma bagagem e logo entrou no cais com a multidão, desaparecendo na esquina da estrada.

Klein apenas assistiu imóvel, como se seu corpo não fosse dele.

Ele sentiu cada gota de seu sangue esfriar quando um nome apareceu em sua mente: “Ince Zangwill!”

…

Os postes de luz do porto já estavam acesos. As muitas janelas do transatlântico também se iluminaram junto com eles.

Dwayne Dantès esperava dentro de um quarto de primeira classe na escuridão e no silêncio.

Klein já havia se sentado sem demonstrar qualquer emoção. Todos os tipos de pensamentos não puderam deixar de passar por sua mente.

“Esta é a primeira vez que descubro sinais de Ince Zangwill após a Grande Poluição de Backlund…”

“O semideus de antes provavelmente estava rastreando Ince Zangwill…”

“Seus truques são mais profundos do que eu pensava. Ele encontrou alguém para se disfarçar e lhe deu itens não para desviar seus perseguidores, mas para criar um ponto cego psicológico. Isso fez com que alguém subconscientemente eliminasse este navio das opções possíveis…”

“Ele estava aqui desde o começo…”

“Essa mudança coincidente no clima foi provavelmente criada por Ince Zangwill com 0-08…”

“Por que ele seria perseguido por um semideus de Intis… O que ele está tramando…”

Em meio a seus pensamentos agitados, Klein de repente pegou a gaita do aventureiro e tocou-a.

Silenciosamente, a Srta. Mensageira Reinette Tinekerr com suas quatro cabeças loiras de olhos vermelhos na mão apareceu diante dele.

Klein abriu a boca antes de fechá-la novamente. Pegando uma caneta, ele escreveu rapidamente:

“Sr. Dwayne Dantès descobriu vestígios de Ince Zangwill na Ilha Waypoint, no Mar Berserk.”

Dobrando a carta, Klein entregou-a junto com uma moeda de ouro para a Srta. Mensageira.

— Envie para a caixa de correio na Rua Pinster, nº 7 de Backlund.

As quatro cabeças na mão de Reinette Tinekerr viraram-se ao mesmo tempo que os oito olhos olharam para Klein.

Ela não disse nada e mordeu a carta e a moeda de ouro.

Capítulo 906 - Aviso de Leonard

Backlund, Burgo Norte.

A noite escura tinha a lua carmesim coberta por nuvens. Havia apenas postes de luz nos dois lados da estrada que emitiam uma luz fraca, iluminando a estrada à frente e as portas das casas próximas.

A caixa de correio da Rua Pinster, nº 7 estava escondida silenciosamente no cruzamento entre o claro e o escuro, banhada por uma brisa fresca que soprava lateralmente como se estivesse dormindo.

Neste momento, jornais, contas e cartas de várias pessoas desconhecidas de repente saíram de sua tampa.

Esses objetos pareciam ser arrastados por uma mão invisível enquanto flutuavam no ar antes de voar em direção à porta e entrar por uma abertura.

Dentro da casa, no salão de entrada, os jornais se espalhavam automaticamente enquanto viravam rapidamente. Depois, foram deixados casualmente na cadeira, empilhados sobre outros jornais.

As contas e cartas continuaram voando para a sala, com as primeiras parando rapidamente. Com algumas sacudidas, flutuaram até a superfície da mesa de centro e se alinharam. Estas últimas tiveram seus envelopes retirados, e as cartas sem envelopes rapidamente se desdobraram, exibindo-se no ar.

Depois de um tempo, uma parte dessas cartas voou para uma estante no escritório do primeiro andar. Algumas correram para pegar a tesoura. Então, entraram ordenadamente no banheiro e foram jogados no vaso sanitário.

Swoosh!

A descarga mecânica do vaso sanitário foi automaticamente acionada, levando os pedaços de papel para o esgoto.

A Rua Pinster, nº 7 voltou ao normal e seu silêncio era idêntico ao de uma casa desabitada.

Continente Sul. Balam Leste. Cidade de Kolain.

Leonard Mitchell, que acabara de chegar, estava descansando em uma residência organizada pela Igreja da Meia Noite local.

De repente, aquela voz um pouco envelhecida soou em sua mente:

— *Rapaz, você tem uma carta importante.*

— Que carta? — Embora Leonard perguntasse baixinho, ele já tinha um palpite em mente.

Para enviar uma carta importante para a Rua Pinster, nº 7 sem se importar que fosse habitada, havia apenas uma, não *duas* pessoas:

Klein Moretti e Dwayne Dantès.

Quanto ao motivo pelo qual o velho chamado Pallez Zoroast ainda conseguia ler claramente as cartas enviadas para a Rua Pinster, nº 7, apesar do Mar Berserk e metade do Continente Norte as separarem, Leonard tinha apenas um palpite ou dois. Isso porque ele já havia ajudado o velho a capturar um espectro antes.

Com relação a isso, sua teoria era:

"O Velho definitivamente usou um Verme do Tempo para parasitar aquele espectro, tornando-o *Seus* olhos, ouvidos e boca no Continente Norte."

Naquele momento, Pallez Zoroast respondeu à sua pergunta.

— É de Klein Moretti. Ele disse que enquanto Dwayne Dantès estava indo para o Continente Sul, descobriu vestígios de Ince Zangwill na Ilha Waypoint, no Mar Berserk.

Leonard ficou em silêncio imediatamente quando ficou boquiaberto. No entanto, ele não disse uma palavra.

Depois de um longo tempo, ele murmurou com uma voz um pouco rouca: — Como esperado, ele não esqueceu a necessidade de vingança...

— O que posso fazer?

— O que você pode fazer? Você é apenas uma Sequência 6. Mesmo que Ince Zangwill não tenha o 0-08, você ainda não tem as qualificações para se vingar dele. Ele só precisa revelar sua forma de Criatura Mítica para fazer você perder o controle e se tornar um descontrolado. As chances de você se vingar são zero! Esta é a mudança qualitativa que a divindade traz, — disse Pallez Zoroast com bastante severidade.

Ele fez uma pausa antes de rir.

— Felizmente, você se entende de uma forma melhor do que antes. No passado, você definitivamente teria dito que informaria a Igreja sobre notícias de Ince Zangwill e se juntaria à equipe para persegui-lo. E agora você sabe perguntar o que pode fazer.

Leonard quis responder algumas vezes, mas acabou não dizendo uma palavra.

Pallez Zoroast continuou: *— O que você pode fazer agora é dar algumas informações a Klein Moretti. Espere que ele responda para você. Então, com base nos acordos escritos, forneça a assistência necessária.*

— Então não há motivos para informar a localização de Ince Zangwill à Igreja? — Leonard perguntou pesadamente, um tanto surpreso.

Pallez Zoroast riu e disse: *— Não tenha pressa. Faça isso no momento crítico.*

— Embora 0-08 goste de causar a morte de seu possuidor, ele não deseja ser selado ainda mais. Contanto que você informe a localização de Ince Zangwill e inicie uma perseguição, ele saberá imediatamente e tomará as providências necessárias.

— Com relação a isso, você precisa avisar Klein Moretti.

Leonard ficou surpreso por um segundo ao perguntar: — Velho, você parece conhecer muito bem o 0-08.

Não era óbvio no passado!

A voz ligeiramente envelhecida de Pallez riu.

— Claro que sou. Durante a Quarta Época, 0-08 certa vez causou a morte de um anjo.

— Não posso contar muito porque, uma vez que você saiba disso, ele também conhecerá você. Quanto mais você souber sobre isso, maior será a probabilidade de se tornar um personagem de suas histórias.

Leonard chegou à conclusão real do terror de 0-08 com as palavras vagas do Velho. Isso já havia ultrapassado o misticismo que ele conhecia!

Depois de pensar um pouco, Leonard perguntou habitualmente: — Então, como devo dar uma dica para Klein Moretti sem avisar o 0-08? Ou que mesmo que ele soubesse, seria um conhecimento muito superficial, tornando-me um espectador da história...

Assim que ele disse isso, Leonard juntou as mãos e cerrou os dentes. Sem esperar pela resposta do Velho, ele continuou: — Uma dica indireta? Direi a ele que temporariamente não informarei a localização da Igreja de Ince Zangwill… Acredito que ele deveria ser capaz de entender que há um problema com base na situação. Ele compreenderá que precisamos ser extremamente cautelosos. E mesmo que ele não consiga interpretar isso, sua organização secreta tem membros que entendem a Quarta Época bem o suficiente para lhe fornecer ajuda.

— Além disso, apenas escrever a frase: 'Uma vez que você souber, ele também conhecerá você', sem mencionar 0-08, deve ser suficiente para Klein adivinhar o que isso significa…

Depois que Pallez Zoroast terminou de ouvir, *Ele* riu e disse: — *Os humanos só crescerão sob pressão*.

Leonard exalou e sentou-se. Ele encontrou uma caneta e papel e escreveu seus pensamentos.

Depois disso, montou um ritual logo em seguida e convocou a mensageira de Gehrman Sparrow.

…

Mar Berserk, Ilha Waypoint. Em um transatlântico atracado no porto.

Muitos turistas não desembarcavam. Eles estavam amontoados nos quartos do convés inferior, esperando chegar ao Continente Sul para começar uma vida cheia de esperança.

Eles fizeram um grande esforço para economizar a passagem para uma viagem de navio que duraria alguns dias. Eles eram de Loen e eram aqueles que foram forçados a correr tais riscos.

Klein, que atuava como o magnata Dwayne Dantès, não era como eles. Hospedava-se em um quarto espaçoso e limpo de primeira classe que poderia até ser descrito como luxuoso. À luz de velas, ele abriu a carta que Reinette Tinekerr acabara de entregar.

"*Não informarei a localização de Ince Zangwill à Igreja por enquanto*... Para Leonard, embora a fonte da dica possa colocá-lo em certo perigo, não é impossível para ele fazer isso... Ele não se juntou aos Luvas Vermelhas para procurar vingança? Isso significa que ele tem uma razão pela qual não pode soar o alarme em Ince Zangwill..." Como Klein pensou, ele continuou lendo o resto da carta: *"Uma vez que você souber dele, ele também saberá de você."*

De repente, Klein exclamou, achando a descrição um tanto familiar!

"Isso é muito semelhante à Ordem Eremita do Crepúsculo. Qualquer menção a isso será conhecida... Então, 0-08 é um artefato selado do caminho do Espectador? Leonard não está informando a Igreja sobre esse assunto porque está impedido por isso. Ele deseja esperar por uma oportunidade melhor? Isso provavelmente é algo que o vovô em seu corpo lhe disse…” Klein assentiu pensativo, sentindo-se grato por não ter pedido ajuda a Reinette Tinekerr momentos atrás.

Isso teria sido igualmente perigoso para a Srta. Mensageira.

“Além disso, o mais importante de tudo, não fiz nenhum preparo. Se eu dependesse apenas de uma ajudante que contratei, meu plano poderia muito bem ser detectado pelo 0-08 com antecedência. Uma série de coincidências seria então criada, produzindo um arranjo direcionado…” Klein suspirou silenciosamente e sentiu que precisava fazer algo, mas não sabia como começar.

Do ponto de vista de melhorar sua força, a aquisição dos ingredientes correspondentes da Maldição Bizarra e do Saqueador do Mundo Espiritual dependia do pedido subsequente do Chefe da Cidade de Prata e de quanto tempo a Srta. Mágica poderia receber as coordenadas exatas de seu professor. Tudo isso dependia de fatores externos que Klein não tinha meios de agilizar.

A única coisa que podia fazer era tentar digerir a poção Mestre das Marionetes o mais rápido possível.

E depois de concluir a maioria dos princípios de atuação, a implementação real foi mais importante.

Portanto, Klein acreditava que precisava obter duas marionetes em um curto espaço de tempo.

Ele já estava atrasando porque não tinha bons alvos. Isso resultou de ele estar em Backlund com servos ao seu redor. A menos que fossem marionetes especiais, era muito difícil esconder suas existências. E agora, estava quase no Continente Sul. Ele decidiu que, desde que identificasse um alvo maligno que merecesse a forca, ele primeiro o transformaria em sua marionete até encontrar um substituto melhor!

"Talvez usar uma marionete comum para completar uma tarefa bastante difícil acelere a digestão... Heh, meus padrões para uma marionete caíram ao mais baixo. Tudo o que precisa saber é Dutanês. Assim não preciso contratar intérpretes; afinal, posso compartilhar seus sentidos..." Klein rapidamente se decidiu e planejou escrever para Leonard Mitchell depois que ele tivesse um plano mais avançado.

...

Balam Leste, cidade de Kolain.

Klein carregou sua bagagem e pisou no cais, tocando o solo do Continente Sul.

Ele olhou ao longe para a cidade construída sobre terraços. Ele disse silenciosamente para si mesmo: "Preciso de duas marionetes quando sair deste lugar."

E antes disso, ele tinha uma coisa a fazer. Despistar os *seguidores* que os militares haviam arranjado.

Os dois cavalheiros eram muito bons em serem espiões, mas para Klein eram tão brilhantes quanto vaga-lumes durante a noite. Isso porque, não importa o quão bem disfarçados eles estivessem, Klein poderia usar a capacidade de observação de um Sem Rosto e sua memória das características físicas e aparência de um humano para reconhecê-los de relance.

Capítulo 907 - O Poder do Misticismo

A maioria dos edifícios da cidade de Kolain foram construídos em caminhos que subiam em espiral. Haveria praças ou pequenas cidades no meio ou em espaços abertos e planos.

Klein carregou sua bagagem e, com sua intuição espiritual de Vidente, escolheu aleatoriamente uma direção para prosseguir e encontrou um bar relativamente animado ao longo do caminho.

Não havia muitas carruagens nas ruas e os aluguéis eram raros. O meio de transporte mais popular em Balam Leste era o *caixão*. Isso resultou de suas tradições de adoração à Morte. As pessoas viam os caixões como itens que traziam serenidade e paz; portanto, Klein frequentemente via pessoas passando por ele carregando um caixão preto. As tampas eram mais leves que as normais e pareciam uma porta de carruagem que podia ser aberta a qualquer momento.

“Eles são transportados por duas, quatro ou qualquer número de pessoas; ou por cavalos ou cabras de um só chifre… Tal tradição é bastante assustadora à noite. Hmm, não é muito melhor durante o dia. A cidade inteira parece sombria e assustadora…” Klein observou a cena ao seu redor enquanto entrava na praça. À esquerda estava a catedral do Senhor das Tempestades e à direita havia restaurantes e bares.

Quando ele parou, um caixão carregado por quatro homens também foi baixado.

Quando a tampa foi aberta, o passageiro dentro do caixão levantou-se e deu um passo à frente. Ele era um cavalheiro no estilo do Continente Norte, vestido com uma camisa branca e colete preto.

O casaco formal do cavalheiro estava pendurado em seu braço, algo que ele só usou depois de sair do caixão.

Então, Klein viu o homem ir direto para a catedral do Senhor das Tempestades e entrar nela.

“Isto com certeza é bastante discordante… A Igreja das Tempestades não gosta de mudar as tradições das colônias e implementar vigorosamente as de Loen? Por que não fazem isso em Balam Leste? É porque o caminho da Morte e o caminho da Meia Noite são semelhantes, então a Igreja das Tempestades deseja preservar algumas das tradições do culto à Morte, de modo a conter a proliferação da Igreja da Meia Noite?” Klein assentiu pensativo enquanto se virava para os prédios à direita, preparado para entrar em um dos bares ali.

Tendo experimentado isso pessoalmente, ele percebeu por que o estilo de vestir do antigo Império Balam foi escrito assim em tantos livros de história.

“Gostam de usar calças, daquelas leves e arejadas. Eles acham lindos os vincos… Isso não é para facilitar deitar no caixão quando estiver lá fora?” Klein balançou a cabeça com um sorriso enquanto abria a pesada porta de madeira. Espremendo-se entre os bêbados, ele caminhou em direção ao balcão do bar.

E neste momento, os dois *seguidores* militares se distanciaram deliberadamente de Dwayne Dantès para evitar serem expostos. Eles caminharam até o lado da porta.

Aproveitando esse breve adiamento, Klein de repente mudou de direção e passou pela multidão como um peixe na água, indo direto para a porta dos fundos do bar.

Embora não conhecesse Dutanês, conseguia ler os desenhos das placas e sabia onde ficavam os banheiros e os locais onde a entrada era proibida aos clientes.

Depois de circular até um ponto cego da porta, Klein rapidamente tirou o casaco e o pendurou no braço.

Imediatamente, com sua bengala dourada, estendeu a palma da mão para cobrir o rosto e diminuir o ritmo. Virando novamente as direções, ele se dirigiu para a entrada do bar.

Depois de se aproximar de quase dez metros de onde tirou o casaco, Klein abaixou a mão direita que protegia o rosto para revelar um rosto completamente diferente.

Suas costeletas brancas, olhos profundos e comportamento elegante desapareceram. Ele mudou para um rosto Loenese comum que poderia ser visto em qualquer lugar do Continente Norte.

Com bagagem e bengala nas mãos, Klein caminhou com firmeza em direção aos dois *seguidores* militares. Enquanto procuravam por Dwayne Dantès, ele passou por eles e saiu do bar.

Seja rastreamento ou anti-rastreamento, ambos eram traços fortes de um Sem Rosto!

Voltando à praça, Klein entrou em um beco inclinado que levava a um terreno mais alto. Ele planejava encontrar um hotel em outro lugar.

Enquanto caminhava por um caminho bastante deserto, de repente ouviu os gritos frenéticos de uma mulher.

A voz foi mantida apenas por um breve momento antes de ser silenciada.

Embora não soubesse o que ela estava gritando, Klein podia sentir o horror, o medo e o pânico na voz dela. Assim, mudou de direção e entrou em uma trilha mais estreita e deserta.

Em menos de dez segundos, ele viu um homem local, na casa dos trinta anos, que pressionava uma menina de treze ou quatorze anos em um canto isolado e usava violência contra ela. Sua pele era acastanhada e ele tinha traços faciais bastante suaves.

Klein deu uma olhada e diminuiu o passo antes de parar nas sombras próximas.

Nesse momento, o rosto da garota estava extremamente horrorizado e distorcido. No entanto, independentemente de como ela lutou, não conseguiu se libertar e só recebeu uma surra em resposta.

Suas lágrimas escorriam enquanto sua boca estava cheia de pano. Tudo o que ela podia fazer era produzir sons abafados.

Nesse momento, ficou surpresa ao ver que as tentativas do *ovo podre* de tirar a roupa haviam diminuído.

— ...

Sem ter tempo para pensar no que estava acontecendo, ela subconscientemente olhou para o homem e descobriu que os olhos dele estavam arregalados. Seus músculos faciais se contorciam lentamente, mas ele não conseguia formar uma expressão completa no rosto. Então, seus membros se contraíram e pararam enquanto tentavam se mexer, mas foram facilmente evitados.

A garota o empurrou instintivamente, o que acabou tendo resultados surpreendentemente excelentes. Libertada, ela imediatamente se levantou e fugiu. No entanto, não pôde deixar de sentir suas pernas ficarem moles. Depois de alguns passos, tropeçou em uma pedra e quase caiu no chão.

Neste momento, ela ouviu o som de passos atrás dela. Cambaleando de ansiedade, ela se levantou com dificuldade.

Mas quase imediatamente, os sons de passos cessaram repentinamente.

A garota subconscientemente olhou para trás apenas para ver o *ovo podre* parado a dois metros de distância. Suas juntas faziam ações estranhas, como se estivessem enferrujadas.

“O que está acontecendo…” A garota sentiu como se estivesse tendo um pesadelo.

O homem de pele morena lutou por um momento antes de se acalmar. Revelando um sorriso, ele disse em Dutanês: — No futuro, quando você conhecer alguém como eu, lembre-se de ir à catedral mais próxima ou a algum lugar onde haja muitas pessoas.

A garota ficou surpresa por um momento antes de gritar. Virando-se, ela correu o mais rápido que pôde.

Inconscientemente, optou por correr em direção à praça onde ficava a catedral.

Quando a calma e o silêncio do local deserto foram restaurados, o homem de pele morena se virou para olhar as sombras próximas de onde Klein saiu.

“Uma nova marionete… Seu corpo não é forte o suficiente e ele não é ágil o suficiente. Ele não tem poderes Beyonder e parece bastante feroz. Além de conhecer Dutanês, ele é completamente inútil,” avaliou Klein. “Se não fosse porque ele estava cometendo um crime e eu não sou fluente na língua local, eu o teria enterrado imediatamente.”

Ele não pôde deixar de fazer uma comparação com sua antiga marionete, Almirante de Sangue Senor.

“Senor era um Espectro e era capaz de usar o Teletransporte por Espelhos. Ele poderia se esconder em moedas de ouro e superfícies reflexivas. Eu não precisava me preocupar se ele seria visto por outros... Ele também tinha Grito e a habilidade de possuir outros. Juntamente com um Mestre das Marionetes, é uma combinação perfeita...”

“Mais importante ainda, ele também conhecia Dutanês...”

“Comparar esta marionete com ele é como a diferença entre um centavo e 42.000 libras de ouro.”

“Não tenho ideia de qual é o nome dele e só posso usar poderes para sentir alguns pensamentos superficiais. Não tenho como obter memórias mais profundas a menos que encontre alguém ou algo familiar. Haveria uma mudança correspondente no espírito para liberar mais informações... Vou apenas chamá-lo de *Ah Fu*. Ah, não, isso é muito chinês. *Oaf* é melhor.”

Klein esfregou as têmporas e suspirou. Ele precisava sair da área com sua nova marionete, Oaf, antes que a garota chamasse os clérigos.

Em pouco tempo, com a ajuda das traduções de sua marionete, ele encontrou uma pousada para ficar na fronteira entre a área próspera e atrasada da cidade de Kolain. Este lugar não precisava que ele fornecesse qualquer prova de identidade, embora Klein já tivesse mudado sua aparência para a de um morador local normal.

“A falta de gestão administrativa é ainda maior do que nas colônias no mar…” Klein largou a bagagem e jogou a maior parte do dinheiro que trouxe consigo acima da névoa cinza, deixando apenas 50 libras para suas despesas diárias.

Enquanto isso, tendo cruzado o Mar Berserk, e sem precisar ter medo de causar mais anomalias, ele retirou o apito de cobre e a cigarreira de ferro do misterioso espaço acima da névoa cinza para facilitar ao Sr. Azik localizá-lo.

Depois de terminar tudo isso e jantar no transatlântico, teve tempo livre para procurar sua segunda marionete.

Quanto a como ele poderia encontrar uma, Klein, que não entendia bem a cidade de Kolain, decidiu usar suas características como Vidente e encontrar uma com meios místicos!

Com Oaf, ele saiu da pousada. Klein quebrou um galho de uma árvore e o usou como vara de radiestesia. Com grande familiaridade, ele usou a Cogitação e murmurou: — Localização da minha nova marionete.

No ambiente silencioso, pares de olhos frios pareciam perfurar a obstrução do incorpóreo e do corpóreo e pousaram na vara de radiestesia.

O galho caiu no chão e apontou em uma direção.

Após avançar um pouco, ele fez outra adivinhação e seguiu sua nova revelação. Sete a oito voltas depois, chegou a uma escada íngreme.

Esta escadaria estava ligada a muitas estradas em Kolain. Era preciso olhar para cima para ver o topo e não havia ninguém.

“A revelação da adivinhação está apontando para aqui… Por que não há ninguém aqui? O resultado não é preciso porque não fiz uma adivinhação acima da névoa cinza? Mas já sou um Sequência 5: Mestre das Marionetes. Minhas habilidades de adivinhação são definitivamente uma das melhores abaixo das dos Beyonders de alta sequência…” Klein franziu a testa ligeiramente enquanto examinava a área, mas não conseguiu encontrar nenhum alvo.

Depois de pensar um pouco, ele caminhou em direção à escada e sentou-se nas sombras do degrau mais baixo. Então esperou entediado, apesar da falta de confiança.

Depois de alguns minutos, ele se levantou novamente e fez Oaf sentar onde estava.

Então, Klein abriu uma brecha para ele e se escondeu a duzentos metros de distância em um local escondido.

…

Cidade de Kolain. Distrito do Lábio Inferior.

Leonard Mitchell e Daly Simone chegaram a um distrito próximo com o capitão do time de Luvas Vermelhas, Soest.

Com a noite como cobertura, Soest enfatizou mais uma vez a operação para todos os integrantes.

— Nosso alvo desta vez é Ulika, que mora no nº 13. Ele é um membro bastante importante do Episcopado Numinoso e é responsável pela comunicação com as diferentes pequenas equipes em Backlund.

— Embora toda a nossa inteligência aponte para ele não ser um semideus, solicitei um Artefato Selado de Grau 1 para estar seguro. Sua Excelência, Olho da Deusa, também está pronta para nos prestar sua assistência a qualquer momento.

— Além disso, a maioria dos residentes deste distrito são locais. Temos que ter cuidado com o fato de eles também serem membros do Episcopado Numinoso.

Capítulo 908 - Não Deixando Nenhum Problema

Distrito do Lábio Inferior. Rua Canina, nº 13.

O gordinho Ulika estava sentado em um sofá com seus minúsculos olhos e pele castanha-escura. Embrulhando uma folha seca de tabaco amarelada e dez tipos diferentes de ervas e especiarias do Continente Sul, ele cortou-a em longas tiras.

Então, segurou seu cachimbo de fumaça de Balam Leste na mão e aproximou-o do palito de fósforo que seu subordinado havia acendido. A extremidade enegreceu e enrolou enquanto brilhava em vermelho.

Mordendo a ponta e sugando profundamente, Ulika exalou lentamente uma fumaça branca manchada com tons de azul claro. Ele olhou para o visitante à sua frente e disse: — Isso é um cigarro. Um cigarro de verdade.

— Os do Continente Norte são adequados apenas para crianças!

A pessoa sentada na cadeira era um homem na casa dos quarenta. Ele tinha nariz alto, olhos azuis e contornos faciais suaves. Seu cabelo preto era grosso e encaracolado. A cor de sua pele não era muito escura, mas também não era clara. Ele parecia um mestiço entre alguém de Loen e Balam.

Ele riu ao ouvir isso e respondeu em Dutanês: — Infelizmente, não tenho interesse em qualquer tipo de cigarro.

— Enzo, você não sabe aproveitar a vida de jeito nenhum… — Antes que Ulika pudesse terminar a frase, sua poderosa espiritualidade resultante de sua trajetória o alertou de algum perigo.

A maneira como isso veio de repente e apareceu de maneira tão urgente fez Ulika determinar instantaneamente que o problema não era trivial.

Ele ainda não tinha saltado de onde estava sentado quando tudo o que viu foi escuridão. Era como se ele pudesse ver diretamente o céu noturno lá fora. Uma forte sensação de sonolência o dominou enquanto ele sentia um nível de serenidade do fundo do seu coração.

Ao longo da Rua Canina, sejam as casas com lâmpadas acesas ou apagadas, ficou anormalmente silencioso naquele exato momento. Era como se nenhum ser vivo vivesse neles ou como se todos tivessem adormecido ao mesmo tempo.

Nesse momento, Ulika, roncando e caído, saltou de repente. Seus olhos exibiam uma estranha combinação de devaneio e lucidez.

Atrás dele, uma garota quase ilusória com pele clara ficou presa em suas costas em algum momento!

Os olhos dessa garota eram verde-azulados e seus lábios eram pretos. Seus olhos olhavam silenciosamente para o lado, e seus membros medonhos, pálidos e translúcidos haviam perfurado o corpo de Ulika como se ela fosse um espírito que não pudesse ser eliminado.

A existência dela trouxe um arrepio ao seu Corpo-Alma, fazendo Ulika mal resistir à sua sonolência anormal enquanto se libertava da influência de um Pesadelo.

Antes que Ulika pudesse recuperar completamente a lucidez, instintivamente correu para a escada. Estendendo as palmas das mãos, ele exerceu força para frente como se estivesse empurrando uma porta que não existia.

Em um piscar de olhos, uma porta de bronze difícil de descrever, coberta por padrões misteriosos, apareceu na frente de Ulika. Ela balançou e rangeu antes de abrir uma brecha.

A lacuna levou a uma escuridão sem fim. Nela havia olhos indescritíveis que observavam o mundo exterior.

Enquanto isso, grandes quantidades de objetos estranhos e contorcidos que ainda eram irreconhecíveis surgiram descontroladamente da lacuna.

Ulika estava prestes a continuar exercendo sua força para abrir a porta e fazer com que o mundo aterrorizante atrás dele descesse sobre a Rua Canina quando de repente viu um par de palmas pálidas e translúcidas aparecerem do nada. Elas passaram pela escuridão profunda e pressionaram o interior da fresta da porta.

As palmas se originaram do nada. Não estavam conectadas a um corpo e o pulso estava ensanguentado. Não se sabia quem as havia cortado!

Ambas as partes exerceram sua força quando a misteriosa porta de bronze parou de se mover. Não fechou nem abriu mais.

Bem acima da casa nº 13, Soest, que já era um Bruxo Espiritual, estava flutuando no ar graças a uma força invisível. Suas mãos carregavam um relógio de sol feito de ouro enquanto ele o erguia lentamente.

Quando o relógio de sol dourado foi finalmente erguido acima da cabeça de Soest, seu brilho resplandecente fluiu e rapidamente se delineou e se tornou um de novo.

De repente, outro sol pareceu aparecer no ar, direcionando toda a luz e calor para a Rua Canina, nº 13.

Nada disso causou qualquer dano quando eles penetraram no prédio e pousaram acima da porta de bronze, envolvendo Ulika que estava na frente dela.

Ulika instantaneamente fez uma careta de extrema dor quando a garota pálida e quase translúcida soltou um grito estridente, mas foi interrompida pela *luz* do sol e afogado pelo ataque.

Ela se deformou e evaporou rapidamente, produzindo fragmentos de gases negros que se dissiparam no mar de luz.

Não havia um único lugar dentro do prédio que permanecesse escuro!

Depois que a *luz do sol* desapareceu, a indescritível porta de bronze já havia desaparecido. No chão havia um cadáver preto e inchado que exalava manchas de óleo amarelo-claro.

Com um estrondo, o cadáver se despedaçou quando uma figura fina e minúscula saltou de dentro.

Esta figura tinha aparência idêntica a Ulika, mas sua pele era negra como um corvo, como se estivesse manchada de tinta. A superfície de seu corpo, que ficava a uma altura de cerca de 1,2 a 1,3 metros, tinha pus pegajoso fluindo.

No momento em que apareceu, correu para a escada com uma velocidade ridícula. Entrando no porão, ele abriu um alçapão secreto que havia preparado com antecedência enquanto avançava o mais rápido que podia.

Em apenas dez segundos, a versão preta miniaturizada de Ulika viu a saída, a esperança.

Ele não baixou a guarda enquanto cerrava suavemente o punho direito, produzindo cerca de oito figuras ilusórias transparentes de seu corpo.

Elas tinham todos os tipos de formas e tamanhos, como se fossem uma abominação que fundisse as características de humanos, plantas e certos animais. Algumas seguraram o braço de Ulika, outras levantaram seus pés enquanto corriam.

Logo depois disso, um interruptor mecânico foi acionado. As engrenagens começaram a girar quando a porta de saída se abriu, levando a uma esquina silenciosa e escura.

Mais à frente havia ruas que ficavam em terrenos mais baixos e nos dois lados das ruas havia fileiras de casas. Elas pareciam o mar que se agitava com a luz da lua carmesim.

Ulika estava prestes a usar a ajuda de espíritos para voar para fora da passagem secreta e desaparecer nos outros distritos da cidade de Kolain quando seus olhos refletiram um lago nebuloso.

O lago brilhava com luz, produzindo uma beleza tranquila. No meio, círculos concêntricos ondulavam enquanto figuras lindas e ilusórias flutuavam.

Este era um tipo poderoso de espírito. As lendas humanas muitas vezes a consideravam *a Deusa do Lago*!

Muitas vezes, a força de um Guia Espiritual dependia do falecido ou de um espírito natural que ele encontrou e controlou. Foi o mesmo com os Bruxos Espirituais. No entanto, a inclinação para os Guias Espirituais eram os falecidos, enquanto para os Bruxos Espirituais, eram melhores em controlar os espíritos naturais.

Neste momento, as estranhas figuras transparentes ao redor de Ulika emitiram um som monótono de horror. Jogando fora os braços e as pernas que carregavam, eles perfuraram o corpo magro e escuro como o vento.

Com um estrondo, Ulika caiu no chão, mas não sentiu nenhuma dor, resultado da intensa sonolência que o assaltava. Isso o fez adormecer sem perceber.

Na saída, Daly Simone, que vestia uma túnica de Médium Espiritual, com o rosto maquiado com sombra azul e blush, saiu de algum local desconhecido. Olhando para Ulika, de 1,2 metro de altura, ela disse:

— O espírito falecido com o qual ele se fundiu é muito estranho. Se não usar o corpo de um ser humano vivo como ‘casa’, ele se dissipará rapidamente.

— Precisamos fazer com que cada segundo conte para obter informações.

Nas sombras ao lado dela, Leonard Mitchell saiu. Ele olhou surpreso para Daly Simone e disse: — Você não é uma Guia Espiritual? Como você controla uma Deusa do Lago?

— Você não é poeta? Por que você não escreve poemas? — Daly retrucou.

…

Do outro lado da rua, em um penhasco suave, uma figura desceu rapidamente com os pedaços de rocha salientes, pousando rapidamente nos cantos sombrios da Rua Mandíbula abaixo dele.

Sua pele era clara e seus olhos eram azuis. Tinha cabelos negros e grossos que eram levemente cacheados. Ele não era outro senão Enzo, que havia sido um convidado na casa de Ulika na Rua Canina, nº 13 do Distrito Lábio Inferior.

Enzo não era membro do Episcopado Numinoso. Ele foi um dos traidores da Escola de Pensamento da Vida que aceitou as tentações da Escola de Pensamento Rosa.

Além disso, não era um Beyonder do caminho do Boticário que levava à Sequência dos Vampiros, nem adorava a Lua Primordial. Ele era apenas uma pessoa que não desejava aceitar as diversas regras estabelecidas por seu professor e pelo professor de seu professor. Ele desejava levar uma vida despreocupada e aproveitar a vantagem de ser um Vencedor.

Tal estado de espírito foi fortemente defendido pela facção de indulgência da Escola de Pensamento Rosa, por isso não demorou muito para que ele se juntasse formalmente a eles, permitindo-lhe satisfazer livremente todos os seus vários desejos.

Desta vez, ele representou a Escola de Pensamento Rosa para fazer contato com o Episcopado Numinoso de Kolain e discutir a possibilidade de cooperação em determinados assuntos. Para sua surpresa, o Tenebroso Falecido Ulika sofreu um ataque repentino da Igreja da Meia Noite. Foi um ataque de alto nível!

“Felizmente, sou bom em anti-adivinhação. Os membros da Igreja da Noite Eterna não sabiam de antemão que eu estava na casa de Ulika e não prestaram muita atenção em mim. Eles apenas pensaram em mim como subordinado de Ulika, permitindo-me encontrar uma chance de escapar da região central. Além disso, essa *luz do sol* purifica principalmente objetos com o poder da morte, do mal e da corrupção. Não me causou muito dano… Provavelmente é um ataque de nível semideus…” Enzo caminhou até as sombras na rua e não pôde deixar de lembrar o que tinha acabado de acontecer.

Depois de fugir por uma boa distância, ele se virou para olhar para trás e descobriu que ninguém o estava perseguindo. Ele imediatamente soltou um suspiro de alívio e riu.

Um Vencedor é um Vencedor, o eterno Vencedor!

Enzo recuperou a confiança habitual enquanto descia a rua com um sorriso. Então, virou para a esquerda e desceu rapidamente as escadas.

Era uma escada íngreme e longa que alcançava muitas ruas de nível inferior.

…

Nas proximidades da Rua Canina, Soest de repente abriu os olhos e disse a Leonard e Daly Simone: — Havia um homem chamado Enzo na casa de Ulika. Ele é membro da Escola de Pensamento Rosa e não possui uma sequência baixa. Ele provavelmente desfruta de uma posição bastante importante.

— Vocês devem procurar rapidamente nos arredores e ver se conseguem encontrar algum vestígio dele e tentar capturá-lo com sucesso. Não deixe nenhum problema para trás.

Quanto aos outros Luvas Vermelhas e aos Falcões Noturnos locais, eles tiveram que capturar os membros restantes do Episcopado Numinoso ou já os estavam capturando em sonhos. Eles esperavam obter notícias em primeira mão o mais rápido possível. Apenas alguns foram deixados para trás para vigiar qualquer acidente e proteger seus companheiros.

— Sim, capitão Soest. — Leonard não hesitou em concordar.

Daly acenou e levou a mão ao ouvido. Depois de ouvir por dois ou três segundos, ela disse: — Os pequeninos por aqui me disseram que alguém escapou pelo penhasco.

Capítulo 909 - Servindo Boa Sorte

Na íngreme e longa escadaria rochosa, o luar carmesim iluminava sua parte central, deixando sombras bastante espessas nas laterais.

Enzo parecia um pedestre normal à noite, andando um pouco ansioso, mas sem dar sinais de estar nervoso. Ele tinha uma fé profunda em sua excelente sorte, sendo um Vencedor na vida, alguém que não seria pego pelos Falcões Noturnos.

Vendo que terminaria depois de mais alguns lances de escada, Enzo, que já foi um Monstro, de repente sentiu algo quando virou a cabeça para olhar as sombras no ponto mais baixo da escada.

Ele então viu uma pessoa sentada ali atordoada. Sua aparência e figura pareciam um tanto indistintas devido à iluminação, e ele estava vestido com a roupa padrão de alguém de Balam Leste.

A pessoa pegou uma caixa de palitos de fósforo e acendeu um fósforo para iluminar o ambiente.

Enzo não se preocupou em avaliar a pessoa quando de repente viu uma cena diante de seus olhos.

A pessoa jogou um palito de fósforo como se estivesse lhe presenteando com alguma coisa. E quando o palito de fósforo se aproximou, de repente explodiu em um inferno ridículo quando um homem vestindo um terno formal e cartola saiu!

Ver cenas que não deveria ver e ouvir sons que não deveria ouvir eram uma ocorrência diária para um Monstro. Tendo se tornado um Vencedor, Enzo já estava acostumado com tudo isso. Sem pensar, acreditou plenamente em sua intuição e avançou, pulando da escada e rolando duas vezes até a rua inferior.

Ao mesmo tempo, a marionete de pele morena, Oaf, levantou-se de repente. Depois de curvar as costas, ele jogou o palito de fósforo na mão no local onde Enzo estava anteriormente.

Antes que o palito de fósforo atingisse o chão, chamas escarlates se estendiam no ar de uma maneira resplandecente e brilhante.

Em meio às chamas, a figura de Klein, de terno preto e meia cartola, saltou. No entanto, havia perdido de vista seu alvo.

Klein descobriu alguém descendo rapidamente a escada há cerca de dez segundos, como se estivesse se escondendo de alguma coisa. Suspeitando que esta fosse sua nova marionete, ele imediatamente fez uma adivinhação por sonhos e obteve a revelação de que o homem era da Escola de Pensamento Rosa e não era ninguém bom.

Com tal resultado, Klein não hesitou em agir. Infelizmente, por falta de tempo, não teve tempo de usar o Anjo de Papel que havia sido gravado na Fome Rastejante para interferir na intuição espiritual do alvo e, como resultado, fez sua emboscada falhar.

Nesse momento, Oaf já havia saído do último lance de escadas. Ele corria a passos largos em direção a Enzo, que acabara de se levantar.

A mente de Enzo agitou-se. Sem se esquivar, virou agilmente o corpo para o lado, evitando o ataque comum.

Então, ele sacou a arma e mirou rapidamente. Com um estrondo, ele atirou no peito de Oaf.

Enquanto o sangue jorrou, Oaf cambaleou por um momento antes de desmaiar. Sua respiração enfraqueceu rapidamente.

Klein aproveitou esta breve oportunidade enquanto seu corpo desaparecia, ficando bem na frente do alvo para bloquear sua rota de fuga.

Enzo parecia ter uma premonição estranha e inexplicável. Ele imediatamente fechou os olhos com força.

Ele não sabia por que fez isso, mas como um Beyonder de Sequência Média do caminho do Destino, acreditava que sua intuição era um instinto!

Imediatamente depois disso, Enzo mudou freneticamente de direção. Tentando confiar em sua intuição espiritual, correu para outra rua, mas neste momento, o homem de terno que não tinha nenhuma característica marcante apareceu novamente na sua frente.

A figura de Klein continuou desaparecendo e aparecendo em todas as direções, como se estivesse correndo ao redor de Enzo em alta velocidade, muitas vezes bloqueando seu caminho, mas sem causar nenhum ataque direto. Quer ele usasse poderes Beyonder ou não, Enzo enfrentava uma figura vestindo um terno preto e meia cartola, não importando para onde ele se virasse.

Por um instante, Enzo com as roupas dos olhos até imaginou que estava enfrentando um grupo de inimigos em vez de um inimigo.

Um Viajante muitas vezes conseguia criar o efeito exército!

Em apenas dez segundos, Enzo, que não conseguiu encontrar um caminho para escapar, estremeceu de repente. Suas ações desaceleraram instantaneamente enquanto sua mente e articulações pareciam ter sido injetadas com cola.

Viajar também funciona bem com um Mestre das Marionetes. Enquanto Klein estava se movimentando, manteve uma distância de dez metros de Enzo! Ele estava controlando secretamente seus Fios do Corpo Espiritual todo esse tempo!

“Não adianta… Ele não ataca… e só está me bloqueando… ele não… está esperando… pelos Falcões Noturnos… mas por… outro motivo…” Enzo, que ainda estava com os olhos fechados, sentiu seu coração apertar. De repente, pisou em uma pedra, fazendo com que seu corpo perdesse o equilíbrio. Ele bateu com força no chão, fazendo com que seu revólver voasse a vários metros de distância.

Plop!

A dor e o choque tiraram Enzo de seu estado reprimido. Ele encontrou sua lucidez novamente.

Enzo conhecia bem esses acidentes. Como Vencedor, frequentemente obtinha vantagem devido a todos os tipos de eventos de baixa probabilidade e assim conquistava a vitória.

Sem hesitar, estava prestes a correr em direção ao final da rua para o seu lado e virar a cerca para pular no mar, permitindo que o destino havia arranjado para ele escapar de sua situação quando outra cena passou por sua mente:

Nela, ele teve um ataque de tosse, a ponto de não conseguir se levantar ou aumentar o passo!

“Doenças! O inimigo pode me infectar com doenças! Ele não está me atacando e simplesmente bloqueando minha rota de fuga para me manter nesta área; assim, me infectando com doenças de forma imperceptível!” O coração de Enzo acelerou quando de repente sentiu uma forte sensação de alegria.

O anel de Essência Verde que usava veio de um crente da Lua Primordial. Após a ativação, ele poderia facilmente tratar qualquer doença ou ferimento que não fosse muito séria!

“Isso é sorte!” Enzo fingiu não descobrir a doença infecciosa no ar. Exercendo força nas palmas das mãos, avançou e seguiu sua rota predeterminada em direção à cerca no final da rua.

Momentos depois de dar dois passos, tossiu de repente e desacelerou involuntariamente.

Sua tosse não diminuiu como de costume. Em vez disso, estava piorando como se ele estivesse prestes a tossir os pulmões.

A figura de Klein brilhou e apareceu atrás do alvo enquanto ele se mantinha a dez metros dele.

Neste momento, Enzo abriu os braços e permitiu que ondas invisíveis saíssem de seu corpo.

Foi como uma tempestade psíquica pura que varreu todos os corpos espirituais nas proximidades, trazendo consigo uma intensa sensação de sonolência e calamidade.

Klein também teve uma premonição de perigo. No momento em que Enzo abriu os braços, seu corpo já havia desaparecido do lugar e apareceu no meio da escada íngreme.

Ainda com os olhos fechados, Enzo percebeu que não recebeu o efeito desejado. Ele imediatamente abandonou a ideia de escapar depois de finalizar seu alvo. Ele continuou correndo em direção à cerca no final da rua.

Ele tinha um palpite de que se demorasse um pouco mais, vários Falcões Noturnos o alcançariam, tornando a situação mais caótica.

E como um ex-Sortudo e Vencedor, quanto mais caótica for a situação, maiores serão as chances de ele escapar!

Nesse momento, como havia mudado de direção repetidamente enquanto corria às cegas, mais uma vez passou por Oaf, que havia levado um tiro no peito.

No dedo esquerdo de Oaf havia um anel de ouro com um rubi incrustado.

Um raio de sangue brilhou quando os ferimentos de Oaf começaram a se recuperar. Ele saltou e abriu a boca, mordendo Enzo que estava passando correndo.

Sua língua pareceu perder substância ao se transformar em uma bolha de carne e sangue.

Flor de Sangue!

Oaf usava o anel Flor de Sangue que Klein obteve do Sr. X. Ele poderia permitir aleatoriamente ao usuário abandonar qualquer racionalidade para se tornar uma fera. Por outro lado, poderia permitir ao usuário controlar seu corpo em um nível mais profundo. Contanto que não sofressem morte instantânea ou fossem completamente purificados, eles poderiam se curar de qualquer tipo de ferimento!

Ao mesmo tempo, também veio com magia de carne e osso. Era um item místico muito adequado para marionetes!

Antes de Klein sair em busca de uma nova marionete, ele não sabia qual caminho ou sequência seria seu alvo. Portanto, para fazer preparativos completos, fez Oaf usar o anel Flor de Sangue. Dessa forma, ele poderia dirigir uma peça em que ele era o agressor principal e a marionete como agressor secundário, mas na verdade era exatamente o oposto.

Assim que Enzo passou correndo por Oaf, ele sentiu uma dor aguda no joelho, como se a queda anterior tivesse lhe causado alguns ferimentos leves.

No momento em que esse pensamento passou por sua mente, ele se agachou apressadamente e sentiu uma figura passar voando por sua cabeça. Mas falhou!

O ataque repentino de Oaf ainda não foi eficaz contra um Vencedor!

Enzo estava prestes a sorrir e correr novamente quando de repente teve uma premonição. Ele subconscientemente se enrolou e protegeu seus pontos vitais.

Ao mesmo tempo, Oaf de repente inchou e explodiu silenciosamente.

Carne e sangue formaram uma tempestade, sujando uma área bastante grande nas proximidades, atingindo Enzo repetidas vezes.

Uma das preparações que Klein fez foi usar um poder da Fome Rastejante após sua mutação. Ele plantou uma Bomba de Carne no corpo de sua marionete!

Com um estrondo, o anel de ouro com um rubi incrustado pousou nas lajes de pedra da rua. A figura de Klein apareceu ao lado de Enzo.

Ele levantou a palma da mão esquerda e deixou a palma preta como breu. Como a luva se fosse feita de grânulos, ele disse uma palavra cheia de maldade e corrupção: — Lentidão!

Graças à sua sorte, Enzo evitou a maior parte dos danos. Seu corpo levemente ferido de repente ficou imóvel enquanto suas ações diminuíam. Sua pose enrolada mudou pouco a pouco.

Logo depois disso, ele abriu os olhos devido à dor, e uma figura vestindo um terno preto e meia cartola se refletiu em seus olhos.

— Ah!

Enzo soltou um grito trágico ao levantar as mãos para cobrir os olhos.

Fluxos de sangue escorriam pelas fendas entre seus dedos.

“Monstro?” Olhando para seu alvo se contorcendo, Klein ergueu as sobrancelhas. Ele continuou controlando os Fios do Corpo Espiritual e rapidamente alcançou o controle inicial.

Desta vez, não houve acidentes que atrapalhassem o procedimento subsequente. Em um estado meio louco com escamas crescendo em seu corpo, Enzo ficou impotente para resistir. Klein aprofundou suavemente seu controle.

O tempo passou quando Enzo de repente se levantou e convergiu as escamas salientes em forma de cobra.

Ele pressionou a mão no peito e fez uma reverência para Klein. Então, caminhou para o lado e se abaixou para pegar o anel de ouro com o rubi incrustado. Usado no dedo indicador da mão esquerda, combinava com o anel de esmeralda da outra mão.

Klein conteve a vontade de olhar para si mesmo com sua nova marionete. Ele pediu a Enzo que limpasse a cena da carne remanescente e de quaisquer vestígios deixados para trás.

Depois de fazer tudo isso, entrou nas sombras com sua marionete e desapareceu rapidamente.

Capítulo 910 - Caminho do Monstro

Poucos minutos depois, Daly Simone e Leonard Mitchell, que cometeram repetidamente erros de julgamento, finalmente chegaram ao topo da escadaria íngreme.

Eles desceram os degraus a uma velocidade muito lenta, cautelosos com o ambiente, e estavam prontos para entrar em combate a qualquer momento.

No entanto, não encontraram nenhuma anormalidade mesmo quando chegaram ao final do lance de escadas. Eles nem encontraram nenhuma pista útil.

Daly acenou ao vento, levou a mão ao ouvido e ouviu com atenção.

Alguns segundos depois, ela olhou ao redor e disse: — Houve um tiro. Certa vez, uma arma caiu na curva da rua. A-aquele homem chamado Enzo está morto…

— Quem fez isso? — Leonard perguntou surpreso.

Do seu ponto de vista, devido aos repetidos fracassos que encontraram, Enzo escapou facilmente de sua perseguição. A possibilidade de um representante da Escola de Pensamento Rosa silenciá-lo e apagar qualquer pista era zero.

Se fosse esse o caso, quem poderia ter matado aquele Beyonder que era suspeito de ser um Sequência 5 ou 6?

Era necessário mencionar que os Luvas Vermelhas usaram um Artefato Selado para implementar a anti-adivinhação antes de realizarem a operação desta noite. Era improvável que alguém previsse isso com antecedência e esperasse lá para caçar o fugitivo Enzo.

Daly balançou a cabeça.

— Aqueles pequeninos não viram nada. Provavelmente é um Beyonder que é bom em anti-adivinhação…

— Talvez seja o inimigo de Enzo, e eles planejavam agir esta noite.

Ela simplesmente deu um palpite e a dupla começou a procurar de forma independente nas ruas próximas para ver se conseguiam encontrar alguma pista perdida.

Aproveitando a oportunidade, Leonard circulou até uma cerca em uma determinada rua. Suprimindo seu tom, ele perguntou: — Velho, você descobriu alguma coisa?

Dentro dele, Pallez Zoroast respondeu após três segundos: — *Você deveria ter ouvido um grito trágico e usado isso para corrigir a direção de sua perseguição.*

— Foi feito por Enzo. Ele aparentemente viu algo extremamente aterrorizante e indescritível, algo que poderia causar danos e

corrupção diretamente ao seu Corpo da Alma.

Leonard ficou surpreso por um momento. Ele estreitou os olhos enquanto repetia suavemente: — Extremamente aterrorizante e indescritível…

Dentro da pousada, Klein se teletransportou de volta com sua nova marionete.

Então fez sua marionete ficar ao seu lado enquanto se sentava. Enquanto avaliava sua marionete, ele suspirou.

“Caminho do Monstro. Mas ele ainda é inferior ao Senor. Não há como ele se esconder em uma moeda de ouro para facilitar o transporte. Eu só posso deixá-lo seguir ao meu lado…”

“De sua Sequência, ele não é um membro central da Escola de Pensamento Rosa, mas sua Sequência não é muito baixa. Alguma importância deve ter sido dada a ele. Isso também significa que se eu não o disfarçar, será muito fácil para mim ser alvo da Escola de Pensamento Rosa…”

“Pelo contrário, provavelmente posso usá-lo como isca para caçar outro Espectro. Quando chegar a hora, ele pode andar sozinho enquanto eu me escondo a 200 metros de distância para esperar a isca ser fisgada.”

“Não, não posso. Não devo deixar a ganância subir à minha cabeça. O Continente Sul é onde a Escola de Pensamento Rosa está ativa.

Assim que eu expor minha localização, com quanta importância a Árvore Mãe do Desejo dá a mim, não apenas um santo virá, até mesmo um anjo poderá aparecer!”

“Sim, é melhor eu disfarçar esta marionete. Como um Sem Rosto, sou bastante habilidoso em disfarces...”

“Então continuarei usando métodos místicos para encontrar minha próxima marionete. Vou esperar que Danitz termine a investigação e que o Sr. Azik venha me procurar.”

Klein rapidamente se decidiu. Usando uma infinidade de meios, ganhou uma compreensão do nível de sua nova marionete e dos poderes Beyonder.

Ele era um Sequência 5: Vencedor do caminho do Destino!

Neste caminho, um Sequência 9: Monstro era aquele que tinha uma percepção espiritual superelevada. Muitas vezes ouviam sons que outros não conseguiam ouvir e também viam coisas que outros não conseguiam ver. Isso lhes permitiu ocasionalmente ver o futuro e ter uma intuição aguçada para o perigo.

Os Beyonders desta Sequência frequentemente entravam em um estado de esclarecimento enquanto murmuravam palavras indecifráveis. Foi a razão pela qual foram tratados como monstros reais.

Quanto ao Sequência 8: Robô, os Beyonders obteriam habilidades de cálculo aterrorizantes e controle preciso. As diversas partes de seus corpos nesses aspectos seriam claramente melhoradas, tornando-os talentosos no combate corpo a corpo e no tiro.

Ao mesmo tempo, também tinham poderes de adivinhação e anti-adivinhação.

A Sequência 7 foi chamada de Único Sortudo ou Sortudo, Beyonders deste nível frequentemente encontravam eventos de sorte em suas vidas diárias, como encontrar dinheiro na rua, ter inimigos errando tiros apontados para eles, conseguir lançamentos de dados como desejavam e ter mulheres que eles gostavam a seus pés. No entanto, a sorte deles não era fixa e mudava. Às vezes, eles tinham muita sorte e, outras vezes, não eram diferentes de uma pessoa comum. Portanto, não era algo em que se pudesse confiar e era preciso moderar as expectativas.

A sequência 6 era Sacerdote da Calamidade. Por um lado, os Beyonders poderiam sofrer passivamente todos os tipos de calamidades, mas poderiam prevê-las e fazer preparativos para eliminar ou mitigar os efeitos. Por outro lado, atrairiam ativamente diferentes tipos de calamidades, afetando como resultado um alvo e um inimigo. Então, aproveitando a vantagem da sorte, evitariam a maior parte do perigo e ataque durante o caos. Simplificando, eles poderiam colocar seus oponentes em uma situação em que pudessem aproveitar melhor seus pontos fortes.

É claro que muitos Sacerdotes da Calamidade poderiam usar os perigos de seus próprios encontros passivos para atacar seus inimigos.

Enquanto isso, os Sacerdotes da Calamidade poderiam criar tempestades psíquicas. Usando sua espiritualidade que superava a de outros caminhos, eles poderiam afetar diretamente os Corpos da Alma de seus oponentes, fazendo-os sentir-se tontos e perdidos. Se o inimigo de um Sacerdote da Calamidade entrasse em tal estado, eles seriam extremamente propensos a cometer erros. Isso fez com que a calamidade se transformasse em uma bola de neve e eventualmente os devorasse.

E na Sequência 5: Vencedor, os Beyonders poderiam controlar sua sorte até certo ponto. Eles poderiam usar sua própria vontade para acumular muita sorte. Em momentos críticos, poderiam reduzir drasticamente quaisquer perigos em suas vidas várias vezes. De vez em quando, também podem encontrar situações benéficas com probabilidades extremamente baixas em suas vidas diárias. Por exemplo, devido aos erros de alguém, poderiam receber uma herança; a maneira estranha e cômica com que andavam fazia com que atraíssem a atenção de um membro do sexo oposto; ou seus inimigos que os perseguiam se perderiam tolamente ou cometeriam erros de julgamento.

Nesse nível, os Beyonders do caminho do Destino tinham um senso de previsão muito apurado. Seja adivinhação ou anti-adivinhação, eles eram especialistas em misticismo.

Além disso, também poderiam dar azar a seus inimigos até certo ponto, fazendo com que seus alvos se tornassem azarados.

“Os Beyonders do caminho do Monstro são realmente extremos. Além do domínio da espiritualidade e do destino, eles quase não têm poderes Beyonder. Até mesmo suas habilidades de constituição e cálculo são fornecidas na sequência Robô. Os avanços subsequentes proporcionam melhorias bastante limitadas… Este é o meu modelo ideal para um charlatão. Eles não possuem nenhuma habilidade ofensiva ou defensiva, simplesmente confiando em sua premonição e em como o destino os abençoa…”

“Devo dizer que este é o caminho mais especial dos 22 caminhos de Beyonder. Posso encontrar ou adivinhar quais seriam os vizinhos de outros caminhos. Apenas Monstro parece bastante anti-social. Parece ser solitário… Talvez o caminho Beyonder que se concentra no destino esteja destinado a ser solitário?” Klein refletiu silenciosamente sobre o assunto e teve algumas ideias sobre o uso de sua marionete.

Claro, ainda precisava realizar adivinhações acima da névoa cinza. Ele precisava ver se a sorte passiva e as calamidades ainda existiam após a morte real do Beyonder.

Se realmente estivesse presente, Klein teria que enfrentar constantemente as provações das calamidades.

“Em comparação, Almirante de Sangue Senor é ainda melhor como marionete. *Fuuu*, as pessoas só sabem valorizar e se arrepender quando as coisas acabam.” Klein balançou a cabeça em uma risada autodepreciativa. A partir das características do caminho do Monstro, ele pensou em alguns meios eficazes para lidar com seus Beyonders de Sequência Média e Baixa.

Primeiro, era para pegá-los de surpresa e deixá-los vê-lo diretamente. Eles veriam diretamente a névoa cinza ou outras imagens, fazendo com que sofressem uma catarse mental e recebessem danos em seus corpos, levando-os à beira da perda de controle.

Em segundo lugar, era jogar fora um item especial, fazendo com que enfrentassem o teste de ver o que não deveria ser visto e ouvir o que não deveria ser ouvido. Nesse aspecto, Klein tinha um cristal de sangue que veio de um diabo de alto nível que poderia produzir tal efeito, era aquele cristal que sobrou do corpo daquele Sequência 5: Apóstolo do Desejo, a Aura de Blatherer.

Terceiro, era para induzi-los a lhe dar azar e fingir que estavam conseguindo para ter a oportunidade de contra-atacar.

Em meio a seus pensamentos, Klein fez a marionete esvaziar seus bolsos, tirando 35 libras, 10 solis e 7 centavos e uma carteira de couro.

A superfície e o interior da carteira tinham uma flor e um nome bordados. Parecia ser totalmente feito à mão.

“Enzo... Seja esse o seu nome ou não, seu nome é Enzo.” Klein lançou um olhar para sua marionete enquanto movia seu olhar para o anel de ouro com a esmeralda incrustada em sua mão direita.

Por meio de adivinhação, descobriu que o anel se chamava Essência Verde. Tinha um efeito: tratar qualquer doença ou ferimento que não fosse muito sério.

E foi precisamente por isso que os seus efeitos negativos foram triviais; só atraia mosquitos.

“Felizmente, não sou eu quem está usando... Hmm, Beyonders do caminho do Monstro não parecem usar muitos itens místicos. Mesmo que usem, eles usarão um ou dois de nível bastante baixo. Esta é uma exigência do Destino?” Klein retraiu o olhar pensativo e olhou para Enzo, que estava olhando para a parede. Ele sentiu um desejo crescer dentro dele.

Ele desejava usar sua marionete do caminho do Destino para olhar para si mesmo. Ele queria saber o que havia de tão especial nele!

“Isso será muito perigoso? Como resultado, perderei o controle, mesmo que esteja me vendo? Não, na cidade de Tingen, Ademisaul também olhou diretamente para mim sem ser uma Sequência 9. A única coisa que aconteceu foi ter seus olhos sangrando e ficar com dor por um tempo...”

“Embora eu tenha melhorado drasticamente desde então, o Vencedor Enzo não desabou quando me viu agora há pouco. A reação se assemelhava à minha reação ao ver a forma parcial da Criatura Mítica da Demônia do Desespero Panatiya.

“Fazer uma adivinhação acima da névoa cinza? Não, isso envolve a própria névoa cinza. O resultado definitivamente sofrerá interferência… Confiar em meus próprios poderes de adivinhação no mundo real?” Klein tirou uma moeda de ouro e deixou-a correr pelos dedos. Depois de um tempo, a moeda de ouro saltou e caiu na palma da mão de Klein.

Capítulo 911 - Cena Estranha

Klein olhou para a palma da mão enquanto seus olhos refletiam a moeda de ouro.

Deu cara.

Isso significava que Klein deveria usar os olhos da marionete para olhar para si mesmo!

Depois de receber esta revelação, Klein permaneceu hesitante. Ele ponderou sobre realizar um ritual para enviar Enzo acima da névoa cinza. Fazer isso era relativamente mais seguro, permitindo que o dano e a corrupção que seu Corpo Espiritual sofresse fossem completamente reparados pelo ambiente antes de fazer uma tentativa.

No entanto, ele suspeitava que não seria eficaz. Isso porque os Beyonders do caminho do Destino notavam a projeção do espaço misterioso em seu corpo. Acima da névoa cinza, essa singularidade pode não existir mais. Foi como uma tentativa de observar o corpo de um elefante; em vez de fazer isso fora, ele estava fazendo isso internamente.

Apertando os dedos, ele apertou a moeda de ouro em silêncio por um longo tempo antes de se decidir.

De repente se levantou, pegou uma adaga ritualística e criou uma parede de espiritualidade para isolar a sala.

Isso era para evitar que alguém ouvisse os possíveis gritos ou comoções estranhas!

Imediatamente depois disso, Klein estabeleceu um ritual e sacrificou a Fome Rastejante acima da névoa cinza.

Ele estava com medo de que a luva se voltasse contra ele quando algo acontecesse com ele!

Esta era uma característica fixa da própria Fome Rastejante. Uma vez que não estivesse satisfeita e não conseguisse garantir um horário para comer uma pessoa por dia, ela consideraria seu usuário como comida. E Klein a deixava passar fome com mais frequência do que a alimentava.

Depois de fazer todos os preparativos de maneira meticulosa e ordenada, Klein estendeu a mão para pegar a Flor de Sangue de Enzo e a usou na palma da mão esquerda.

Isso garantiu que ele pudesse se recuperar mesmo que sofresse algum dano físico grave.

No momento em que estava prestes a usá-la, Klein pensou por um momento e fez uma pausa. Pegando um pedaço de papel, ele escreveu: *“Lembre-se de tirar o anel.”*

Ele estava preocupado em não tirar Flor de Sangue após seu experimento devido à sua inteligência reduzida.

“Quando isso acontecer, talvez eu precise de uma linda princesa para me acordar com um beijo…” Klein deu uma risada autodepreciativa e exalou. Tirando a roupa exterior, ele usou o anel.

Então, olhou para sua nova marionete, Vencedor Enzo.

A sensação de crise e nervosismo era inevitável, mas enquanto ele se decidisse, só poderia seguir em frente sem vacilar.

Depois de fazer alguns ajustes e entrar em estado de Cogitação, Klein fez a marionete virar-se lentamente para olhar para ele.

Com os olhos do Vencedor, ele viu pela primeira vez uma fina camada de névoa branco-acinzentada que emanava.

Em meio à névoa, havia uma resplandecente porta de luz manchada de escuridão azulada.

A porta de luz foi formada por inúmeras camadas de luz esférica. Cada luz esférica envolvia larvas se contorcendo. Algumas eram transparentes, outras translúcidas. Elas tinham símbolos e padrões complicados e indescritíveis que tinham significados profundos.

Antes que Klein pudesse discernir os detalhes reais, ele sentiu sua mente zumbir enquanto perdia a consciência.

Após um período de tempo desconhecido, acordou lentamente. Ele havia perdido momentaneamente a memória, quase imaginando que havia dormido até o amanhecer.

“O que aconteceu? Ainda está escuro lá fora…” Klein sentou-se com um movimento das mãos, apenas para perceber que estava no chão.

Nesse momento, avistou Enzo pelo canto do olho. Muitas cenas e vozes surgiram de repente em sua mente.

“Isso mesmo. Eu estava tentando descobrir o que os Beyonders do caminho do Monstro podem ver do meu corpo… Sofri muita estimulação e desmaiei imediatamente? Ainda me lembro vagamente de gritos dolorosos. Era eu?” Klein, que havia recuperado suas memórias, inspecionou apressadamente sua condição. Ele ficou surpreso ao ver uma ferida horrível e sangrenta em seu corpo, como se algo estivesse prestes a sair dela.

Neste momento, a carne se contorcia na ferida, reformando-se a uma velocidade anormalmente rápida.

Klein então olhou para o chão e viu que havia sangue delineando a silhueta de onde ele estava deitado.

“Felizmente, eu usei o anel Flor de Sangue; caso contrário, eu poderia ter morrido lentamente devido aos ferimentos graves causados pelo colapso do meu corpo. Depois que eu ressuscitar, me pergunto se estarei na forma humana ou na forma de monstro…” Klein levantou a mão e esfregou as têmporas enquanto examinava os arredores. Ele descobriu que os móveis haviam tombado, mas a parede de espiritualidade permanecia intacta.

Ele soltou um suspiro de alívio, confirmando que a anormalidade estava limitada apenas a ele e a uma pequena área ao seu redor. Nada se espalhou.

E pela velocidade com que seu ferimento estava se recuperando, Klein determinou que não ficou inconsciente por mais de um minuto.

Ele pegou a cadeira e sentou-se, sentindo como se tivesse esquecido alguma coisa, mas não conseguia lembrar o quê.

Somente quando instintivamente limpou a área ele viu um papel com as palavras: *“Lembre-se de tirar o anel.”* Só então ele se lembrou ao remover o anel de rubi dourado da mão esquerda.

Mais lembranças surgiram quando Klein balançou a cabeça e murmurou com uma persistente sensação de medo e diversão: — A sorte às vezes é muito importante. Se os efeitos negativos da Flor de Sangue atingirem aleatoriamente sua potência máxima, talvez eu não seja capaz de reconhecer essas palavras e não me lembre…

Vendo que ele já havia se recuperado do ferimento, ele fez Enzo usar o Flor de Sangue e tirar o Essência Verde.

Usando o tratamento deste último, Klein não sentiu mais nenhum desconforto. Concentrou sua atenção novamente na cena que viu.

Era a cena que os Beyonders do caminho do Destino viram nele.

“Uma porta de luz manchada de preto azulado. Inúmeras luzes esféricas. Larvas transparentes e translúcidas agrupadas. Símbolos e padrões que são misticamente complicados, escondendo muito conhecimento, mas não dando nenhuma reação aos outros… O que eles representam?”

“Esta é uma forma particular de Criatura Mítica que corresponde ao espaço misterioso acima da névoa cinza? É aquela que pertence a uma sequência de um deus verdadeiro?”

“Devido à proteção da névoa cinza, apenas os Beyonders do caminho do Destino podem vê-la diretamente, sofrendo o impacto visual e a corrupção? Da mesma forma, é também por causa da proteção da névoa cinza que aqueles Beyonders não desabam diretamente como se estivessem vendo uma divindade com seus próprios olhos e ao mesmo tempo não recebendo nenhum conhecimento?”

Klein pensou por um momento e começou a usar a adivinhação para decifrar o significado oculto.

“A porta de luz parece lembrar o símbolo atrás da cadeira do Aprendiz. Também pode apontar para o Sr. Porta…”

“Incontáveis luzes esféricas empilhadas são idênticas à minha Cogitação. E esta decorre dos sistemas míticos descritos por algumas novels da Terra… Influenciado, o meu subconsciente escolheu a memória mais relevante e mais próxima? Ou será que a minha escolha influencia a expressão da cena da névoa cinza?”

“As larvas distorcidas e transparentes são semelhantes ao aglomerado de larvas no trono gigantesco no pico principal da cordilheira Hornacis, mas existem algumas pequenas diferenças. Essa é a Sequência O Louco do caminho do Vidente? Não consegui ver claramente as larvas translúcidas. É difícil dizer…”

“Além disso, a cor preto-azulada continua me fazendo conectá-la às profundezas do espaço misterioso que não consigo alcançar… Quando estava no degrau mais alto da escadaria de luz, pude ver alguns tons de preto-azulado na massa semelhante a uma nuvem que se condensou no ar…”

Klein pensou nisso por algum tempo, mas não obteve resposta. Tudo o que podia fazer era manter isso em mente e analisá-lo quando tivesse mais informações e pistas.

Depois de limpar a cena, deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza. Ele planejava fazer uma inspeção completa de sua condição física e confirmar se Enzo ainda tinha alguma sorte passiva ou azar.

***

Bayam. No bairro pobre, numa casa em ruínas que não era muito grande.

A Almirante das Estrelas Cattleya estava sentada atrás de uma mesa olhando para a porta quando ouviu um padrão único de batidas na porta.

— Entre. — Ela não disfarçou deliberadamente sua voz.

A porta de madeira se abriu quando o Enforcado entrou, vestindo um manto preto com capuz.

Vendo seu disfarce suspeito, Cattleya cutucou seus óculos pesados e disse com um sorriso: — Se você saísse assim, seria cercado pelos membros da Igreja das Tempestades em cinco minutos.

Ela não usava nenhum disfarce porque sabia que a questão de permitir que Gehrman Sparrow embarcasse no Futuro já havia se espalhado pelos mares. Não foi difícil para o Enforcado adivinhar que a Almirante das Estrelas era a Madame Eremita.

Alger não respondeu diretamente a ela. Ao fechar a porta, ele puxou uma cadeira e respondeu: — É a mesma coisa para você.

Ele quis dizer que a Almirante das Estrelas ficou atrás do Almirante Infernal entre os sete almirantes piratas. Além disso, ela era suspeita de ter conexões profundas com Gehrman Sparrow. Ela foi alvo de perseguição da Igreja das Tempestades e da Igreja da Meia Noite. Sua recompensa subiu para 45.000 libras e, independentemente da cidade em que ela estivesse, só representaria problemas quando fosse reconhecida por não estar disfarçada.

Cattleya assentiu levemente e se virou para olhar o rosto encapuzado do Enforcado.

— Na minha frente, tal disfarce não tem sentido.

— No entanto, respeito sua escolha.

Ela continuou usando os óculos.

“Ela tem uma postura dominadora e grande confiança. Como esperado da Almirante das Estrelas...” Alger, que usava uma máscara sob o capuz, não insistiu no disfarce e foi direto ao assunto.

— Obrigado por me fornecer ajuda.

Cattleya colocou a mão direita no cotovelo esquerdo.

— Estou curiosa. Com sua força atual e os recursos que você tem, você poderá resolver o problema do Artesão mesmo sem minha ajuda. Por que você está tão preocupado?

Alger já estava preparado quando respondeu sucintamente: — Não desejo me tornar um tópico de discussão para outros.

Cattleya pareceu entender o significado nas entrelinhas. Pensando por alguns segundos, ela disse: — Preciso de mais informações.

Alger assentiu levemente e disse: — De acordo com minhas observações e suposições, o Artesão provavelmente é controlado por aqueles que acreditam na Lua Primordial. Estes últimos pertencem à facção original do Continente Sul, não aos traidores da Escola de Pensamento da Vida.

A expressão de Cattleya permaneceu imperturbável enquanto ela pensava por um momento.

— Por que você não encontra o Sr. Lua? Ele deveria estar muito interessado em tais assuntos.

Alger curvou os lábios e respondeu em tom normal: — Se não conseguirmos resolver isso, talvez eu o contate.

Capítulo 912 - Origens do Artesão

Cattleya entendeu O Enforcado. Se o problema fosse muito sério, eles poderiam usar o Sr. Lua para envolver toda a raça dos Sanguíneos. Eles poderiam então minimizar suas perdas no caos e obter alguns benefícios.

Ela então sorriu e disse: — Se a situação é tão séria, por que não encontrar diretamente o Mundo? Isso parece simplificar as coisas.

Alger permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — Tenho que provar minha habilidade em lidar com problemas; portanto, esse é o recurso final.

Após ouvir sua resposta, Cattleya imediatamente fez algumas conexões.

“O Enforcado dá grande importância à forma como Gehrman Sparrow o vê. É porque ele é um Abençoado do Sr. Louco? Além disso, a sua atitude é bastante idêntica às piadas políticas de Backlund e Trier. Ao enfrentar um problema ou cometer um erro, a primeira reação é suprimir o assunto e encontrar outros métodos para resolvê-lo. Eles não podem deixar seu superior ou expedidor saber disso…”

“Isso significa que o Enforcado já foi ou é atualmente membro de uma facção poderosa com uma hierarquia rígida. Isso o influenciou e o fez compreender características semelhantes… A Igreja das

Tempestades? Não, tal pessoa seria uma raridade… A frota do Rei dos Cinco Mares?”

Em meio a seus pensamentos, a almirante pirata cutucou seus óculos pesados e voltou ao assunto.

— Continue descrevendo o Artesão.

Alger parecia ter preparado um roteiro. Sem qualquer pensamento ou pausa, ele disse sem pressa: — Para esconder a identidade deste Artesão, para evitar que este recurso fosse manejado por outros, eu construí deliberadamente a identidade dele como parte da Igreja do Vapor. Mas, na verdade, ele não teve escolha a não ser criar itens para Beyonders não oficiais ganharem dinheiro e manterem seu estilo de vida de desfrutar de bons vinhos e belezas. Ele traiu a Igreja do Vapor e se escondeu em Bayam.

— Desta vez, ele contraiu primeiro uma doença estranha e foi monitorado por um desconhecido. Mais tarde, ele parecia estar sob o controle de pessoas que acreditam na Lua Primordial, alegando que ele poderia receber uma nova vida…

Cattleya terminou de ouvir atentamente enquanto seus olhos com um tom roxo pareciam extremamente focados.

Depois que o Enforcado terminou sua explicação, ela ponderou e perguntou: — Um artesão definitivamente não tem falta de itens místicos. Além disso, eles conhecem todas as combinações de diferentes efeitos Beyonder e efeitos negativos. A força deles está definitivamente na Sequência 5.

— Que métodos aqueles crentes da Lua Primordial usaram para controlar este artesão sem prejudicá-lo?

— Um semideus estava envolvido?

Alger balançou a cabeça lentamente.

— Não há nenhuma pista sobre isso, mas com base na minha observação, o Artesão expressou alguma disposição. Suspeito que, embora seja ameaçado e coagido, há elementos deles visando suas fraquezas para seduzi-lo.

Ele negou indiretamente a teoria de que um semideus estava envolvido.

Cattleya assentiu.

— Como aqueles crentes da Lua Primordial encontraram este artesão?

— Com base na sua descrição, este artesão só negocia com amigos confiáveis. Ele não gosta de ampliar seus canais e pode-se dizer que é extremamente cauteloso.

Alger hesitou por um momento e disse: — Não tenho muita certeza, mas tenho uma teoria.

— Certa vez, ajudei o Mundo a vender uma característica de Beyonder do Lobisomem para aquele Artesão, e a sequência do Lobisomem pertence ao caminho do Mutante. Sejam as fórmulas ou as características, elas estão firmemente sob o controle da Escola de Pensamento Rosa. Raramente há vazamentos.

“Da mesma forma, aquelas pessoas que acreditam na Lua Primordial no Continente Sul pertencem basicamente à Escola de Pensamento Rosa…” Cattleya acrescentou interiormente, tendo descoberto a teoria do Enforcado.

Ele suspeitava que a característica de Beyonder do Lobisomem tinha um problema latente que envolvia uma existência secreta. Isso resultou no Artesão sendo alvo da Escola de Pensamento Rosa!

E esta também foi a razão pela qual a Escola de Pensamento Rosa exerceu firmemente o controle sobre a fórmula e as características do caminho Mutante.

Cattleya fez mais algumas perguntas e obteve respostas satisfatórias. Finalmente, ela perguntou: — Qual é o nome daquele artesão? De que país ele é?

— Ele é de Intis. Ele se autodenomina Cielf, — respondeu Alger imediatamente.

— Cielf… — Cattleya franziu a testa ligeiramente enquanto repetia o nome do artesão suavemente.

“O que há de errado nisso?” Ao ver isso, Alger perguntou diretamente: — Você já ouviu falar dele?

Do ponto de vista de Alger, a Almirante das Estrelas era uma potência experiente com uma formação poderosa e era boa em se controlar. Se ela não quisesse discutir sobre Cielf, ela não teria deixado isso tão claro, mesmo que tivesse suas suspeitas e dúvidas. Devido a isso, ele optou por perguntar sem medir palavras.

Após um momento de silêncio, Cattleya disse: — O filho mais velho do Imperador Roselle é Ciel. É muito parecido com esse nome.

Sem esperar que o Enforcado dissesse uma palavra, ela continuou: — Este príncipe faleceu devido ao seu horror e preocupação logo após o assassinato do imperador. Naquela época, a família Sauron desejava enforcar ou exilar seus descendentes, mas a Igreja do Vapor escolheu aceitá-los como clérigos.

Alger assentiu levemente em esclarecimento.

— Você suspeita que ele seja descendente daquele príncipe?

Na maioria dos países do Continente Norte, como Intis e Feysac, era comum as pessoas usarem o nome de seus ancestrais ou algo semelhante como parte do nome. Representava o legado de honra; portanto, quanto mais ilustre era uma família, mais comum era ter *júnior, neto, filho e etc*.

Claro, também era muito comum duas pessoas terem nomes parecidos, mas *Artesão Cielf* não era apenas um nome. Ele era da Igreja do Vapor, uma pessoa de Intis, e atingiu o nível de Artesão.

Diante da pergunta do Enforcado, Cattleya assentiu gentilmente.

— Posso fazer uma confirmação rapidamente se você conseguir o sangue dele.

Entendendo o motivo, Alger não perguntou mais sobre. Em vez disso, perguntou: — Você vai agir agora? Posso fornecer suporte.

Os óculos de Cattleya refletiam o luar carmesim que brilhava lá dentro.

— Não, pretendo observar por algum tempo.

— No mínimo, precisamos entender por que as pessoas que acreditam na Lua Primordial estão tentando controlar o Artesão Cielf.

— Se eles desejam apenas que o Artesão trabalhe para eles e crie itens místicos, a situação se torna muito mais simples. E se tiverem outros objetivos, o problema pode ser mais complicado do que imaginamos. Precisaremos fazer mais preparativos.

“Como esperado da Almirante das Estrelas…” Alger assentiu e disse: — Não posso ficar em Bayam por muito tempo, senão levantarei suspeitas. Se você precisar da minha ajuda, precisa ser rápido.

Depois de receber a confirmação dela, o Enforcado levantou-se lentamente e puxou o capuz antes de sair da sala.

Tendo descoberto onde o Artesão Cielf estava morando atualmente, Cattleya tirou seus óculos pesados e beliscou sua glabela. Batendo palmas, ela disse: — Heath, entre.

Nas sombras da abertura da porta, a escuridão de repente se agitou quando uma figura magra e alta, mas pálida, apareceu.

A ponte do nariz era ridiculamente alta e a pele do rosto era quase transparente. Parecendo doente, ele não era outro senão o segundo imediato do Futuro, Bispo Vermelho Heath Doyle.

Cattleya olhou para ele e disse: — A situação real é… vou deixar o resto com você.

— Sim, capitã. — Heath Doyle simplesmente respondeu antes de voltar para as sombras.

Cattleya levantou a mão direita e parou por alguns segundos.

— Fique longe de Frank por enquanto. Ele havia paralisado seus experimentos com cogumelos. Receio que ele tenha novas ideias.

…

— A localização da minha segunda marionete…

Klein segurou dois galhos enquanto recitava repetidamente sem vê-los se moverem.

Isso significava uma falha na adivinhação ou que a cidade de Kolain não tinha uma segunda marionete que lhe agradasse.

“Ao que parece, os métodos de misticismo são temporariamente inúteis. Vou fazer as malas amanhã e ir embora…” Klein murmurou e jogou os galhos na lata de lixo.

Ao lado dele estava Enzo. Embora não ousasse olhar diretamente para seu mestre e estivesse apenas olhando para o chão, ele habilmente fez uma xícara de chá preto e ofereceu a Klein.

Comparado com antes, este Vencedor agora tinha a pele vermelha que estava quase descascando devido a queimaduras solares. Depois de tudo isso melhorar, ele teria uma pele morena-bronzeada.

Para disfarçar sua nova marionete e evitar que a Escola de Pensamento Rosa o reconhecesse, Klein levou esse cavalheiro para uma viagem à praia que recebia forte luz solar. Ele então ficou exposto ao sol por longos períodos de tempo.

Enquanto isso, controlou a marionete para raspar a maior parte do cabelo, deixando uma fina camada. Com o corte das sobrancelhas, o contorno do rosto com pó e o uso de óculos escuros, Enzo parecia se transformar em outra pessoa. Mesmo os amigos mais conhecidos dele podem achar difícil reconhecê-lo, a menos que a pessoa seja um Sem Rosto.

Além de um disfarce no mundo real, Klein também fez algum disfarce místico. Em primeiro lugar, usou o Anjo de Papel e, em segundo lugar, carregou consigo o apito de cobre de Azik.

Além disso, também determinou que o traço passivo de sorte e calamidade de um Vencedor era ineficaz. No entanto, não tinha ideia se era por causa de seu status de marionete ou se era por causa da névoa cinza.

Recebendo o chá e tomando um gole, Klein olhou para o mapa de Balam Leste e Oeste na mesinha de centro. Ele considerou onde poderia encontrar sua segunda marionete.

Nesse momento, as cores ao seu redor ficaram subitamente saturadas, como se um artista tivesse contornado a área com tinta.

Logo depois disso, uma figura apareceu ao lado de Enzo. Ele usava uma cartola de seda e um terno preto. De constituição mediana, tinha pele bronzeada e olhos que pareciam ver as vicissitudes da vida. Tinha traços faciais suaves e abaixo da orelha direita havia uma pequena verruga preta. Ele não era outro senão Azik Eggers.

“O Sr. Azik finalmente chegou…” Klein ficou encantado antes de perceber que havia aparecido ao lado de sua marionete.

Isso fez com que uma cena divertida surgisse em sua mente.

O Sr. Azik, que confiou no apito de cobre para localizá-lo, fez o mesmo que sempre fazia — agarrou o portador do apito de cobre pelo ombro e saiu usando o mundo espiritual no momento em que apareceu. E tudo que Klein pôde fazer foi assistir impotente, tentando detê-lo com os braços estendidos. Mas sendo um pouco lento, ele não pôde deixar de se calar.

Azik parecia mais observador do que antes. Olhando para Klein, que tinha um rosto novo, ele perguntou: — Você está pronto?

Capítulo 913 - Trabalho Preparatório de Klein

“Pronto… Claro que não…” Klein sorriu enquanto apontava para Enzo.

— Essa luva ainda precisa ser selada.

Enquanto falava, Enzo, gravemente queimado de sol, removeu a luva de pele humana de sua mão direita com a mão esquerda que usava os anéis Flor de Sangue e Essência Verde.

Era a Fome Rastejante.

Normalmente, Klein tendia a lançar a Fome Rastejante acima da névoa cinza quando não estava em uso. Afinal, o selo original da luva foi desativado após a sua mutação. Precisava consumir diariamente uma pessoa viva; caso contrário, iria deleitar-se com o usuário. No entanto, considerando a forma como o Sr. Azik já havia respondido, era muito provável que ele o encontrasse em breve. Finalmente, decidiu manter Fome Rastejante no mundo real, a menos que houvesse circunstâncias únicas.

Afinal, ele já podia imaginar a cena caso Sr. Azik chegasse na hora errada. Ele não queria que tal conversa acontecesse:

— Você não disse que a luva precisa ser selada?

— Sim. Me dê um segundo. Preciso usar o banheiro.

Ou:

— Você está pronto?

— … Não. Me dê um segundo. Preciso usar o banheiro.

Só a ideia de uma cena semelhante e uma frase semelhante embaraçou Klein, fazendo-o se sentir estranho. Mesmo que não considerasse a possibilidade de o Sr. Azik perceber o segredo da névoa cinza, isso também afetaria a impressão que ele tinha dele.

Portanto, após obter uma nova marionete e completar sua tentativa de olhar para si mesmo, Klein trouxe a Fome Rastejante de volta ao mundo real, compensando sua refeição anterior.

Ao contrário de antes, o usuário agora era Enzo.

Além disso, para conter o desejo da Fome Rastejante de comer uma pessoa diariamente, Klein carregava alguns cogumelos normais com ele. Ele também fez a marionete manter uma distância de pelo menos cinco metros dele.

Ao ouvir suas palavras e ver as ações da marionete, Azik assentiu e estendeu a mão para receber a luva de pele humana.

Aproveitando a oportunidade, Klein tirou alguns cogumelos do bolso e os jogou na lata de lixo próxima.

Pa!

Ele estalou os dedos, acendendo os cogumelos dentro de uma chama escarlate. No entanto, isso não afetou nada ao seu redor.

Este era o seu poder de controle de chamas por ser um Mágico.

Depois de concluir essa ação e ver o Sr. Azik inevitavelmente olhar, Klein riu secamente.

— O desenvolvimento imprevisto naquela época fez com que Fome Rastejante tivesse um pouco de medo de cogumelos. Estou usando sua fraqueza para conter seus impulsos habituais.

Na verdade, não havia muito sentido em fazer isso porque carregar os cogumelos restringia a Fome Rastejante. Isso fez com que o faminto Artefato Selado imediatamente atacasse no momento em que os cogumelos desapareceram. A menos que houvesse alguma *comida* facilmente obtida à sua frente, acabaria ajudando o inimigo.

— Cogumelos… — Azik murmurou enquanto segurava a luva que tinha manchas de sangue na superfície. Ele fez o ambiente ficar escuro de repente, já que a luz do sol lá fora era proibida de entrar.

Símbolos, linhas e padrões complicados, brancos e verde-escuros, horríveis, surgiram do nada. Eles pareciam ser caligrafados por espectros, sombras e corpos espirituais invisíveis.

Eles se entrelaçaram no ar, formando uma misteriosa e ilusória porta dupla de bronze que parecia levar a outro mundo. Era um mundo profundo, silencioso e aterrorizante.

A porta ilusória encolheu e finalmente pousou na Fome Rastejante, fazendo com que suas manchas de sangue diminuíssem rapidamente, tornando-a quase toda branca.

Alguns segundos depois, esta luva de pele humana voltou ao normal. Ainda era uma luva de camadas finas e, mesmo sem qualquer efeito supressivo dos cogumelos, não expressava nenhum sinal de vício ou impulso.

— Está como era antes. — Azik entregou a Fome Rastejante para Klein.

“Ter um figurão apoiando você com certeza é bom!” Klein refletiu interiormente e agradeceu sinceramente antes de usar a Fome Rastejante na mão esquerda.

Ele pensou por um momento e levantou um assunto.

— Sr. Azik, enquanto eu carregava seu apito de cobre enquanto passava pelo Mar Berserk, tive o mesmo sonho repetidamente.

— O tema principal do sonho é a escuridão e o frio. Em um mausoléu subterrâneo invertido, havia inúmeros caixões com um corpo falecido dentro. Nas costas deles havia densas penas brancas.

— Essas penas estavam contaminadas com óleo amarelo claro, e nas profundezas do mausoléu havia uma bolha de névoa negra que envolvia tudo.

— No sonho, você e eu estávamos explorando o mausoléu. Acionamos algo, fazendo com que a névoa negra produzisse sons ofegantes enquanto finos tubos pretos ilusórios eram estendidos.

— Eu acordava de repente sempre que chegava a esse ponto do sonho. Isto parece ser semelhante ao subproduto do Projeto da Morte Artificial do Episcopado Numinoso que apareceu anteriormente.

Klein descreveu detalhadamente sua adivinhação do apito de cobre como um sonho; ele fez isso como um aviso ao Sr. Azik, como se dissesse que ele não deveria ser muito descuidado. Afinal, a adivinhação por sonhos era, em certo sentido, equivalente a um sonho, e Azik sabia que ele era um Beyonder do caminho do Vidente. Ter tal encontro não foi nada estranho.

Ter uma revelação de um sonho normal e obter uma revelação de uma adivinhação por sonhos só diferia em um aspecto: um sendo passivo e o outro ativo.

Azik terminou de ouvir em silêncio, sem interromper Klein. No final disso, ele assentiu e disse: — Provavelmente está relacionado a algo que a Morte deixou no Mar Berserk.

— Ao que parece, o Projeto da Morte Artificial do Episcopado Numinoso teve algum progresso qualitativo.

“Azik faz jus a ser um Cônsul da Morte da Quarta Época. Ele não menospreza meu sonho em nada…” Klein ergueu a mão direita e esfregou o rosto, transformando-se em Gehrman Sparrow.

Ele então disse: — Só tenho mais uma coisa que preciso preparar. Preciso confirmar se o Almirante Infernal Ludwell não está em algum lugar perigoso e se não há nenhum semideus do Episcopado Numinoso ao seu redor.

Quanto a saber se a Abotoadura Murloc ainda estava no navio, Klein não mencionou. Isso porque verificava isso a cada poucos dias. Ele acreditava que o Almirante Infernal ainda não tinha descoberto o item místico, ou talvez já o tivesse descoberto, mas deliberadamente não o moveu, na esperança de preparar uma emboscada para o aventureiro maluco, Gehrman Sparrow, quando o visitasse.

Azik respondeu calmamente: — Isso pode ser confirmado quando estivermos por perto.

— Tudo bem. — Klein imediatamente fez Enzo ir até o cabide e tirar a bengala dourada.

Vendo que não havia mais nada, Azik estendeu a mão direita e agarrou o ombro de Klein.

Klein também estendeu a palma da mão direita para agarrar o ombro de Enzo.

As cores ao redor mudaram repentinamente. Os tons vermelhos ficaram mais vermelhos e os pretos mais pretos. Eles se empilhavam um contra o outro, mas eram brilhantes e discordantes.

Os dois homens e a marionete começaram a passar pelo mundo espiritual enquanto a bengala incrustada de ouro negro dançava à frente, apontando a direção da Abotoadura Murloc perdida de Klein.

Em pouco tempo, a bengala caiu e ficou suspensa no ar. Azik encerrou a viagem, mas eles permaneceram no mundo espiritual.

Ele parecia estar assistindo alguma coisa ou ouvindo alguma coisa. Depois de dois ou três segundos, ele disse: — Não há problemas.

Com isso dito, ele trouxe Klein enquanto Klein trouxe sua marionete para fora do mundo espiritual.

Enquanto isso, Klein relembrou a época em que procurou pistas sobre as memórias de Azik. Naquela época, o alvo eram as crônicas antigas que a Contra-Almirante da Peste Tracy possuía. Naquela época, Azik havia dito *"o problema não é sério"*, mas no final, ele enfrentou a Demônia Imperecível Katarina...

"Não há problemas... Tudo bem, já que você diz..." Klein satirizou enquanto avaliava o ambiente.

Era um ambiente bastante familiar. Era um navio enorme, principalmente de cor escura com um verde fantasmagórico. Tinha uma bandeira de Tulipa Negra, bem como zumbis, esqueletos, fantasmas, sombras e outras criaturas imortais; essas criaturas dirigiam as velas, patrulhavam a área ou faziam exercícios de canhão. Tudo isso provou que era a nau capitânia, Tulipa Negra, do Almirante Infernal.

Ao contrário do último encontro de Klein, o Tulipa Negra tinha um grande número de Beyonders vivos.

O capitão com máscara prateada, florete grande, camisa com babados, casaco lindo e chapéu triangular com uma caveira branca, Almirante Infernal Ludwell, estava parado na entrada da cabine, olhando por cima.

De repente, o anel preto na mão direita de Ludwell tremeu e brilhou.

A pálida chama branca nos olhos do arrogante almirante pirata oscilou e finalmente se reduziu ao seu limite.

Imediatamente, Ludwell inclinou-se, prostrou-se no chão diante de Azik Eggers e beijou o convés sob o olhar vidrado, surpreso ou sem emoção.

Capítulo 914 - O Chamado nas Profundezas do Mausoléu

Ao ver a reação do Almirante Infernal Ludwell, Klein e a tripulação viva do Tulipa Negra mal podiam acreditar no que viam.

Ele originalmente imaginou dois cenários:

O primeiro foi Ludwell solicitando ajuda de um semideus do Episcopado Numinoso para emboscar Gehrman Sparrow e a potência que o apoiava. Isso não era impossível, já que a Sequência 7 do caminho da Morte era chamada de Médium Espiritual. Eles também tinham a capacidade de sentir o perigo iminente.

O segundo foi que o Almirante Infernal não fez nenhum preparativo. Ele tentou resistir, mas acabou sendo facilmente liquidado pelo Sr. Azik.

O plano de Klein era fazer com que o Sr. Azik lidasse com o semideus enquanto ele caçava o Almirante Infernal no primeiro cenário, para obter sua segunda marionete. Se fosse o segundo cenário, ele poderia pedir ao Sr. Azik para assistir ao lado enquanto ele controlava sua marionete para desafiar Ludwell sozinho. Durante esse processo, ele usaria a Fome Rastejante e se esconderia nas sombras, fazendo o possível para ficar nos bastidores para digerir sua poção de Mestre das Marionetes mais rapidamente.

Para sua surpresa, o Almirante Infernal não resistiu. Ele se prostrou diretamente e beijou o convés como se fosse o servo mais leal e humilde de Azik.

“Como vamos lutar agora…” Klein olhou para frente sem expressão, um tanto sem palavras.

E tudo ficou em silêncio por todo o navio.

Azik ergueu a mão e pressionou o chapéu de seda enquanto caminhava em direção ao prostrado Ludwell em um ritmo decente.

Um passo. Dois passos. Três passos. Ele parou na frente de Ludwell e disse com uma voz profunda: — A que estágio alcançou o Projeto da Morte Artificial do Episcopado Numinoso?

Ludwell manteve a testa no chão enquanto respondia com voz rouca: — A Morte Artificial já pode influenciar Beyonders de Alta Sequência que falharam em seus avanços, mas ainda é incapaz de responder a orações e rituais…

Após a descrição, ele levantou levemente o torso e tirou o anel preto quadrado da mão direita. Então, com as duas mãos, ele o ofereceu à sua frente.

Silenciosamente, o anel parecia ter sido arrastado por incontáveis corpos espirituais enquanto voava e pousava na palma da mão de Azik.

Azik estudou-o por alguns segundos antes de usá-lo no dedo indicador esquerdo.

De repente, um sentimento terrível e profundo emanou de seu corpo. Os zumbis e esqueletos que estavam nus ou usando armaduras de couro podre, se ajoelharam, baixando a cabeça como se apenas ousassem olhar para suas botas. Os fantasmas voadores e as sombras pousaram no convés e agarraram-se a ele. Nenhum deles se atreveu a flutuar no ar novamente.

Os outros piratas a bordo do navio caíram de joelhos, colando os rostos no convés, sem ousar levantá-los.

Klein ficou de lado, observando as costas do Sr. Azik e a cena repentinamente silenciosa. Ele ficou boquiaberto, mas não disse uma palavra.

Azik deu mais dois passos à frente e ficou ao lado do Almirante Infernal. Então, ele virou o corpo e encarou Klein e disse a Ludwell: — Você será a marionete dele por um ano. Quando o tempo acabar, você poderá retornar ao mundo espiritual.

Azik disse essas palavras sem qualquer inflexão, como se não estivesse determinando a vida, a morte ou o futuro do Almirante Infernal. Talvez, para ele, esse fosse um assunto trivial que não precisava que ele se importasse com os pensamentos e sentimentos da pessoa que estava sendo ordenada.

O corpo de Ludwell tremeu violentamente como se estivesse furioso e indignado. Mas, no final das contas, não levantou a cabeça. Ele continuou mantendo a cabeça voltada para o convés.

— Sim, honorável Cônsul da Morte.

Assim como disse isso, símbolos misteriosos, brancos e verdes escuros, foram acentuados quando se entrelaçaram, formando uma porta de bronze ilusória.

A porta se contraiu rapidamente e ficou impressa na testa do Almirante Infernal.

Klein olhou surpreso e perplexo. Somente quando o Sr. Azik acenou com a cabeça para ele e apontou para o Almirante Infernal ele deu um passo à frente e entrou em um raio de dez metros. Começou a controlar os Fios do Corpo Espiritual de Ludwell.

O almirante pirata quase deu um pulo algumas vezes para agitar os braços, mas nada disso aconteceu. Logo, seus pensamentos ficaram lentos enquanto ele resistia subconscientemente.

Depois de um tempo, o Almirante Infernal Ludwell, com máscara prateada, levantou-se. Inclinando a cabeça, ele recuou para o lado de Klein e ficou ao lado do Vencedor Enzo.

Azik observou todo o processo em silêncio antes de finalmente dizer lentamente: — No Caminho da Morte, Beyonders de alto nível têm poderes extremamente supressivos sobre Beyonders de baixo nível.

“... Eu posso ver. Na época em que joguei seu apito de cobre, até mesmo o Almirante Infernal de Sequência 5 não conseguiu controlar suas criaturas mortas-vivas...” Klein assentiu gentilmente, indicando que havia tomado nota disso.

Imediatamente depois disso, um zumbi podre se levantou. Carregando uma abotoadura azul-celeste, chegou diante de Klein.

Era a Abotoadura Murloc que ele perdeu!

“Embora seja inútil para o meu eu atual, finalmente consegui recuperá-la...” Enquanto Klein estava perdido em comoção, estendeu a mão para recuperar o item que pertencia a ele.

Então, ele viu o Sr. Azik voltar e estender a mão para agarrar seu ombro.

Ele rapidamente estendeu os braços para agarrar os ombros de suas marionetes, Enzo e Ludwell.

Todas as cores foram saturadas, acentuadas e sobrepostas. Tendo entrado no mundo espiritual, Klein perguntou instintivamente: — Sr. Azik, para onde vamos a seguir?

— Mar Berserk, — Azik respondeu calmamente.

Ele parou por um momento e acrescentou: — Dê-me o apito de cobre.

— ... Tudo bem. — Klein fez Enzo pegar a cigarreira de ferro.

Azik estendeu a mão e pegou-o antes de dizer em voz profunda: — Minha intuição me diz que este anel deixado pela Morte, junto com este apito de cobre e eu, deveria nos permitir encontrar o local no Mar Berserk onde a Morte morreu naquela época.

Klein disse subconscientemente: — Meu sonho me diz que é muito perigoso.

— Talvez devêssemos primeiro encontrar os membros do Episcopado Numinoso que estão implementando o Projeto da Morte Artificial. Podemos tomar decisões depois de receber informações mais detalhadas deles.

Azik ficou em silêncio por alguns segundos.

— Uma voz está me chamando.

Klein virou a cabeça para olhar para o Sr. Azik. Ele viu que esse homem com traços faciais suaves e olhos desgastados tinha os contornos faciais franzidos. Ele não tinha mais aquela ligeira curva nos lábios.

As cores passaram rapidamente enquanto Azik conduzia Klein através da tempestade negra que envolvia o Mar Berserk.

Neste momento, o anel quadrado escuro e o requintado apito de cobre antigo brilharam ligeiramente, iluminando o rosto de Azik.

Este Cônsul da Morte, que viveu a Quarta Época, fechou os olhos enquanto ouvia silenciosamente um grito que vinha de um local desconhecido. Então, de repente apertou a mão direita.

Todo o cenário do mundo espiritual próximo estava implodindo, transformando-se em um vórtice negro girando lentamente cujas fronteiras não podiam ser vistas.

O vórtice floresceu de repente, devorando Azik, Klein e suas duas marionetes.

Klein sentiu uma súbita e intensa sensação de tontura quando quase vomitou no local.

Ele se recuperou após um período de tempo desconhecido, percebendo que estava dentro de um mausoléu escuro e frio. Ao seu redor havia caixões abertos, e dentro deles havia cadáveres apodrecidos com penas brancas nas costas.

“Embora eu tenha avisado o Sr. Azik, ainda assim acabamos aqui…” Klein ficou surpreso por um segundo quando de repente sentiu uma profunda sensação de desamparo.

Ele virou a cabeça para olhar para o lado e viu Azik parado perto dele. Ele estava olhando atentamente para os lances de escada que levavam ao fundo do mausoléu.

Havia um gás preto e espesso emanando da área enquanto eles giravam lentamente como fumaça.

— Aquele que está escondido lá pode muito bem ser a Morte Artificial… — Klein não pôde deixar de avisar.

Os contornos faciais de Azik não estavam mais tão tensos enquanto ele curvava os cantos da boca.

— Meu sono anterior me permitiu lembrar de muito mais coisas. Eu me vi sentado em um trono de osso e vi Beyonders e pessoas comuns mortas em frente ao trono. Eles não fizeram nada de errado, mas morreram de morte súbita mesmo assim. Um por um, eles se levantaram, transformando-se em horríveis criaturas mortas-vivas, criaturas mortas-vivas que juraram lealdade a mim.

— E eu estava apenas observando-os friamente, sem quaisquer flutuações emocionais. Permiti que o desastre se espalhasse pela aldeia e pela cidade.

— Isso me fez sentir diferente de mim mesmo. No entanto, eu também sabia muito bem que esse poderia ser meu verdadeiro eu.

“Como o Cônsul da Morte do Império Balam da Quarta Época...?” Os lábios de Klein tremeram ligeiramente antes de ele franzi-los com força.

Azik esfregou as têmporas e continuou em tom imperturbável: — Sinto que estou voltando a esse passado.

Capítulo 915 - Outro “Eu”

Sem esperar pela resposta de Klein, Azik, que olhava atentamente para as profundezas do mausoléu, continuou: — Ainda me lembro da minha ressurreição após a minha primeira morte. Eu estava deitado em um caixão branco-claro e me levantei cambaleando. Eu estava me sentindo horrorizado, sem ter ideia do que estava acontecendo. Nem eu sabia onde estava.

— Antes que os clérigos recolhessem meu cadáver para purificação, eu escapei, tropeçando no caminho como um fantasma errante. Atravessei pastagens, aldeões e cidades. Eu não conseguia lembrar quem eu era ou de onde vim.

— Não importa onde eu fosse naquela época, eu ouvia todos os tipos de soluços. Quando observei padres presidindo enterros em massa, senti tristeza em todos os cantos.

— Mais tarde, resgatei uma nobre senhora e entrei em sua mansão. Ela era uma garota inteligente e animada, e eu era como uma fera selvagem da selva. Eu era sensível, desconfiado, humilhado, medroso; e muitas vezes mostrei um lado frio, indiferente e cruel que não correspondia à moralidade de um ser humano.

— Ela estava muito curiosa sobre mim. Não importa o quanto eu a evitasse ou as coisas terríveis que eu fizesse, ela se aproximava de mim, me contagiando com seu sorriso. Ela usava assuntos interessantes para me influenciar e, sem perceber, me acostumei com suas brincadeiras e com sua existência.

— Nós secretamente nos unimos. Ela estava muito preocupada que seu pai não concordasse com seu casamento com um ex-vagabundo e atual servo.

— Ao ver seu sorriso melancólico, tive pela primeira vez a sensação de ansiedade. Eu precipitadamente disse a ela que estava indo embora, mas que voltaria com um título aristocrático e uma tiara de noiva.

— Entrei para o exército, tornando-me cavaleiro. Levantei uma lança de três metros e ataquei os inimigos. Graças ao caos do despertar da Quarta Época no Continente Norte, tornei-me um barão e obtive um feudo que poderia chamar de meu.

— Cumpri minha promessa e, com a carta de concessão do rei, o emblema da família, a fita da medalha de cavaleiro e tiara feita por mim mesmo, casei-me com minha noiva.

Ao dizer isso, a expressão de Azik tornou-se gradualmente gentil. como se ele estivesse relembrando algo. Os cantos de sua boca se curvaram sem que ele percebesse.

O coração de Klein agitou-se ao ouvir isso, como se ele tivesse encontrado o familiar Sr. Azik novamente.

— O que aconteceu depois? — Ele guiou cuidadosamente a conversa.

Azik olhou para frente e disse: — Mais tarde… mais tarde, construímos um castelo em nosso feudo. Tivemos filhos, um menino. Ele cresceu muito rapidamente e eu poderia dizer que ele cresceria e se tornaria alto e robusto.

— Ele gostava de combate, muitas vezes correndo enquanto arrastava uma espada larga, alegando que queria se tornar um cavaleiro.

— Achei que fosse só conversa de criança que não duraria. Porém, mesmo que tenha quebrado a perna ou machucado a cabeça, ele não abandonou o treinamento. Ele pensou que eu não seria capaz de vê-lo se ele se escondesse em seu quarto fazendo uma careta enquanto cuidava de seu ferimento. Heh heh, ele subestimou seu pai. Todos os espíritos do feudo estavam secretamente sob meu serviço.

— Ano após ano se passou. Recuperei cada vez mais minhas memórias. Minha esposa sempre reclamava que o castelo era muito frio e escuro e que ela desejava ir para algum lugar com luz solar e calor. Atendi ao seu pedido, mas só muito mais tarde é que percebi que não era porque ela não gostasse de ficar no castelo, mas porque tinha medo que as mudanças acontecessem comigo. Ela estava com medo do eu mais frio que estava se tornando um estranho.

— Ela nunca me contou essas coisas, passando tempo comigo como sempre fazia. Passamos lindos momentos à beira-mar no sul e até pensamos em ter um segundo filho, mas infelizmente não conseguimos.

— Só quando senti que a minha próxima morte se aproximava é que regressei ao feudo, ao meu castelo.

— Meu filho, aquele menino me disse que desejava ir para Backlund para se tornar escudeiro de viscondes ou condes e começar sua jornada como cavaleiro.

— Perguntei a ele por que ele fez essa escolha quando tinha apenas cerca de dez anos. Ele me disse que eu era seu ídolo e modelo. Ele desejava se tornar um nobre sendo um cavaleiro como eu, sem a ajuda de seus pais.

— Naquela época, eu já havia recuperado a maior parte das minhas memórias. Diante daquela criança, sempre me senti um pouco estranho, estranho e desconfortável. Mas quando ouvi sua resposta, ainda senti uma alegria, uma satisfação e um orgulho indescritíveis. Ele era meu filho, completamente diferente dos filhos que tive quando estava no Império Balam.

Klein sabia que o Sr. Azik estava falando sobre sua identidade como Barão Lamud I. E a criança que o deixou orgulhoso e satisfeito foi envenenada até a morte na meia-idade ou na idade avançada. Ele foi pregado em um caixão e até teve seu crânio levado por Ince Zangwill.

O olhar de Azik ficou à deriva por um momento.

— Morri mais uma vez e acordei meio grogue. Instintivamente deixei meu feudo e segui meus planos anteriores de vagar por outro lugar. A cada encarnação, tive uma vida diferente no início. Às vezes, encontrei o amor mais doce; outras vezes recebia a filha mais adorável. O amor, o desamparo e a satisfação me deixaram surpreso, confuso e perplexo repetidas vezes enquanto recuperava gradualmente minhas memórias.

— Houve uma época em que eu era um filho de traição. Dei orgulho aos meus pais, uma vida linda, netos e netas adoráveis. Mas quando *acordei* e me encontrei, lembrei-me que em minha encarnação anterior, assisti friamente seu filho verdadeiro morrer no campo de batalha e tomei sua identidade. Por um lado senti dor e culpa e, por outro lado, senti que não era nada de mais, algo trivial. Meu coração interior parecia se dissociar em dois.

— Naquela época eu tinha uma máscara que me permitia me transformar em qualquer pessoa, mas a perdi ao acordar. Isso pode ter sido algo que perdi deliberadamente…

Klein lembrou-se da menção do Sr. Azik sobre uma filha que gostava de ganhar doces dele. Após alguma deliberação, ele perguntou: — Acredito que não seja uma dissociação, mas que você está lutando contra a loucura.

— Depois de perder suas memórias passadas, você, que reinicia sua vida, é sempre gentil e caloroso, com emoções ricas. No seu estado atual, você provavelmente reconhece isso ainda mais claramente.

— Este pode muito bem ser o verdadeiro você, sua essência. E como Cônsul da Morte, você sofre os efeitos da inclinação latente da característica de Beyonder de perder o controle. Você sofre a influência provocada por um Beyonder do Caminho da Morte de alto nível. Ouvi dizer que *Ele* já enlouqueceu depois da Guerra dos Quatro Imperadores.

As palavras de Klein não deixavam de ter muitas evidências, porque ele conhecia apenas algumas das encarnações de Azik, o Barão Lamud, o pai que fez um balanço para sua filha, o filho de traição e o caloroso e amigável professor de história.

Seu objetivo era fornecer um palpite, uma possibilidade de ajudar o Sr. Azik a resistir à personalidade do Cônsul da Morte que acompanhava suas memórias. Isso permitiu que ele fizesse uma introspecção em suas encarnações passadas e usasse isso para alcançar um compromisso particular consigo mesmo que não fosse muito frio.

E enquanto falava, de repente teve uma nova ideia. Sem esperar que Azik terminasse de digerir o que havia dito, ele perguntou apressadamente: — Sr. Azik, você conhece a *âncora*? Para proteger a *si mesmo*, as divindades e anjos usam âncoras para evitar a inclinação da característica de Beyonder de perder o controle e impedir que a loucura os corrompa.

— Sim. — Azik retraiu o olhar e assentiu.

Klein não tinha muita certeza, mas usou um tom bastante firme e disse: — Talvez sua repetida perda de memória para reiniciar e viver uma nova vida seja a âncora que você usa para resistir à loucura e à perda de controle!

“Não as abandone. Não se esqueça delas. Esse é você!” Depois de dizer isso, Klein acrescentou interiormente.

— Âncora… — Azik repetiu esta palavra enquanto sua mente parecia perdida.

Após um período de tempo desconhecido, ele suspirou de repente.

— Isso pode ser uma explicação. Pelo menos, diminui a intensidade da minha dissociação e conflitos mentais.

— No entanto, como já cheguei até aqui, ainda devo entrar no mausoléu para ver o que está escondido lá. Por que isso está me convocando e o que está me fazendo morrer e reviver de novo e de novo, perdendo minhas memórias durante o processo apenas para encontrá-las novamente…

— Isso me incomoda há mais de mil anos. Isso perturbou todas as minhas encarnações. Acredito que posso receber uma resposta hoje.

A expressão em seus olhos ficou mais clara enquanto sua voz parecia gentil, mas havia uma firmeza indescritível nela.

Klein queria impedi-lo, mas momentos depois de abrir a boca, ele a fechou novamente.

Azik pressionou sua meia cartola. Sem virar a cabeça, ele disse com um sorriso gentil: — Lembre-se de fechar os olhos.

Com isso dito, ele avançou, seguindo os lances de escada enquanto se dirigia para as profundezas do mausoléu.

A névoa negra flutuante não produziu mais nenhum som ofegante. Ela lentamente se espalhou pelos arredores, acentuando o objeto ilusório que estava enrolado na parte inferior.

Era uma enorme serpente emplumada que parecia ocupar uma ilha inteira!

Tinha enormes escamas verdes escuras, quase pretas. Entre as escamas havia penas cobertas de manchas amarelas e oleosas. Em cada pena, havia finos tubos pretos ilusórios estendendo-se para fora.

A grande serpente emplumada era ao mesmo tempo ilusória e real, sua forma real era dificilmente descritível. Parecia ser uma combinação de coisas incompreensíveis para os humanos.

Suas órbitas oculares ardiam com chamas brancas pálidas; seu rosto era o de um humano!

O rosto tinha pele bronzeada e traços faciais suaves. Abaixo da orelha direita havia uma pequena verruga preta. Era outro Azik Eggers!

Capítulo 916 - Chamado Irresistível

Ao ver esta serpente emplumada enrolada nas profundezas da névoa negra e um rosto no topo da figura imponente, Azik ficou surpreso. Depois disso, o canto da testa latejava como se ele tivesse levado um golpe na têmpora, dividindo a cabeça em duas.

Em meio à dor insuportável, várias cenas não contíguas passaram por sua mente;

Era uma serpente emplumada com rosto idêntico ao dele, até nos mínimos detalhes;

Acima de uma terra silenciosa, havia incontáveis cadáveres pálidos;

Flutuando no ar, havia nuvens empilhadas com ossos provenientes de diferentes espécies;

Tentáculos negros que saíam do chão, com olhos que lembravam peixes mortos na ponta de cada tentáculo;

Um Corpo Espiritual transparente foi puxado à força para fora de seu corpo.

Após essas cenas brilhantes, um par de olhos brancos flamejantes que estavam à beira da extinção olhou por cima. Uma pena branca manchada com óleo amarelo caiu, dividindo o Corpo Espiritual transparente de Azik em dois.

Uma das partes de repente voou e mergulhou dentro da *nuvem de ossos*. A parte restante se fundiu com um acessório dourado que apareceu do nada. Em meio às chamas brancas pálidas, materializou-se novamente em um corpo de carne e osso.

Esta cena foi como o martelo de um deus do trovão atingindo a mente de Azik, repetidas vezes, tornando a dor dificilmente suportável. Ele levou a mão à cabeça enquanto seus joelhos cederam gradualmente quando ele se ajoelhou na escada.

Ele finalmente se lembrou de tudo o que havia acontecido e entendeu o motivo pelo qual estava constantemente morrendo e revivendo, sempre perdendo suas memórias e tendo que recuperá-las todas as vezes.

Sua alma não estava completa!

Da mesma forma, Azik também entendeu por que a serpente emplumada que suprimia todo o espaço nas profundezas da névoa negra tinha um rosto idêntico ao dele.

Era ele!

Esse era o outro Azik Eggers!

E tudo isso foi uma tentativa oculta antes da queda da Morte.

Se existissem almas costuradas, naturalmente haveria a divisão das almas. Naquele momento, a louca e poderosa Morte aparentemente previu *Seu* resultado. Não querendo morrer tão fácil, *Ele* secretamente dividiu a alma de seu filho, o Cônsul da Morte do Império Balam. Ele tirou metade e usou outro item como substituto, costurando-o com a alma de Azik.

Era um mistério se era um arranjo deliberado da Morte, ou se era uma consequência não intencional do Projeto da Morte Artificial do Episcopado Numinoso, a meia alma que havia sido tirada da Morte Artificial havia se fundido com o alvo do Projeto de Morte Artificial — a Singularidade do caminho da Morte. Isso fez com que este último ganhasse certas habilidades inatas à medida que começou a influenciar Beyonders de alta sequência do caminho do Colecionador de Cadáveres que falharam em seu avanço.

E para a outra metade, embora tenha havido uma substituição que a impediu de ficar incompleta, a alma incompleta resultou em repetidas mortes e ressurreições, assim como a Sequência 4: Imortal. E devido ao acessório dourado dentro de seu corpo, e ao chamado da outra metade alma, Azik, que começava uma nova vida a cada encarnação, recuperaria gradualmente suas memórias passadas com o passar do tempo.

No passado, a Morte Artificial tentou identificar o motivo, mas devido à recuperação natural de suas memórias, muitas vezes já estava perto da morte mais uma vez. Ele não foi capaz de realizar nenhuma investigação aprofundada. Além disso, o Projeto da Morte Artificial do Episcopado Numinoso foi suspensa nos últimos séculos. Foi apenas recentemente que eles obtiveram algum nível de sucesso. Foi por isso que ele nunca encontrou a resposta.

Haa! Haa! Haa!

Em algum momento, as mãos de Azik deixaram sua cabeça. Elas foram colocados na escada enquanto sua garganta produzia uma voz que não soava humana.

Gotas de suor escorreram por sua testa e atingiram os degraus de pedra à sua frente. Elas se espalharam em uma camada de óleo amarelo claro, crescendo em densas penas brancas.

Naquele instante, ele sentiu a outra metade de sua alma chamando, assim como seu desejo. Os dois *eus* que estiveram separados por mais de mil anos estavam ansiosos para se fundirem como um só, para serem inteiros novamente.

— Não... — Azik murmurou de dor, sem vontade de levantar a cabeça ou estender a mão direita.

Ele tinha visto isso claramente. O *ele* como uma serpente emplumada não tinha razão alguma. Estava cheio de extrema frieza e loucura. Se ele se tornasse um com ele novamente, provavelmente seria imediatamente restaurado ao seu estado de Cônsul da Morte de antes. Ele pode até se tornar uma falsa Morte que só tinha divindade com zero humanidade!

Ele esqueceria tudo, esquecendo todos que um dia ele amou.

— Não... — A garganta de Azik espremeu a mesma palavra novamente. Irresistivelmente, ele levantou o pescoço pouco a pouco enquanto escamas negras e sombrias apareciam.

Em sua testa, algo que ganhou vida própria se projetou. Sua testa rachou quando uma abertura sangrenta apareceu.

Uma lasca dourada de luz foi emitida do nada, tomando forma dentro da carne e do sangue.

Este antigo acessório feito de ouro tinha o formato de um pássaro alto e esguio. Chamas brancas pálidas emanavam ao seu redor na forma de penas. Dentro de seus olhos de bronze, havia camadas brilhantes de luz que formavam separadamente uma porta misteriosa e ilusória.

No momento em que apareceu, Azik soltou um grunhido doloroso. Ele levantou a cabeça completamente quando dois feixes de chamas brancas pálidas explodiram em seus olhos que haviam experimentado muita coisa.

Nas profundezas da névoa negra, a ilusória e real serpente emplumada endireitou seu corpo. Ela esticou a cabeça enquanto os dois rostos idênticos de tamanhos diferentes se entreolhavam em silêncio.

Enquanto quatro chamas brancas pálidas saltavam, pouco a pouco, Azik, cujas mãos estavam no chão, lutou para se levantar com uma expressão distorcida. Lentamente, ele caminhou até a serpente emplumada conhecida como Morte Artificial.

Quando ele se aproximou, todo o mausoléu começou a tremer. Os arredores ficaram transparentes, refletindo um mundo com inúmeros esqueletos e sombras.

Braços ensanguentados, vinhas preto-azuladas com rostos de bebês e tentáculos viscosos com olhos de peixes mortos ou duas fileiras de dentes afiados rasgaram a fronteira entre a realidade e o ilusório, chegando ao mausoléu. No entanto, eles se agarraram diretamente ao chão sem ousar se mover.

…

Balam Leste, cidade de Kolain.

Daly Simone, que estava correndo para o local de seu próximo alvo, de repente parou e segurou a cabeça.

— O que está errado? — O capitão da equipe de Luvas Vermelhas, Soest, perguntou perplexo.

Daly franziu a testa ligeiramente enquanto respondia, aparentemente em devaneio: — Eu ouço vozes estranhas. Posso sentir o chamado que vem de um lugar desconhecido… até desejo me ajoelhar no chão…

— O resto de vocês consegue ouvir? — Soest perguntou prudentemente aos outros companheiros de equipe.

Assim que Leonard Mitchell balançou a cabeça, ele ouviu a voz ligeiramente envelhecida em sua mente.

— Olhe para o Mar Berserk.

Leonard subconscientemente virou seu corpo e olhou na direção do porto em direção ao distante Mar Berserk. Ele viu uma faixa de escuridão pura e negra. Não houve vendavais, ondas enormes, nuvens escuras, relâmpagos, chuva torrencial ou luz solar.

Embora Klein estivesse com os olhos fechados, sua excelente percepção espiritual permitiu-lhe sentir o que estava ao seu redor. Quando ouviu os murmúrios e gritos dolorosos que soavam como o do Sr. Azik, ele pôde sentir o silêncio aparentemente corpóreo e a aura da morte.

“O que está acontecendo? Embora a Morte Artificial nas profundezas do mausoléu não tenha atacado o Sr. Azik, ela lhe infligiu efeitos adversos?” A mente de Klein disparou enquanto ele se sentia ansioso e preocupado.

Sua intuição espiritual lhe disse que o que estava para acontecer não era algo que ele desejasse ver.

No entanto, não conseguia descobrir o que poderia fazer. Ele nem se atreveu a abrir os olhos para ver o estado atual do Sr. Azik ou o que quer que tenha encontrado.

Este não era um problema que pudesse ser resolvido com mera coragem. Era uma diferença na ordem natural da vida, uma lacuna intransponível.

De repente, Klein teve uma forte sensação de desamparo. No entanto, ele não desistiu enquanto se esforçava para pensar em quaisquer itens que pudesse ser útil.

“Fome Rastejante? Não, está em um nível completamente diferente. Não vai adiantar nada…”

“Sentença de Morte? Pior ainda…”

“As viagens de Groselle? Eu não trouxe… Nem trouxe a carta do Imperador das Trevas e a carta do Tirano…”

“Amuleto Sifão do Destino… Sim, o amuleto Sifão do Destino!”

Klein ficou encantado ao formular um plano.

Era usar o amuleto Sifão do Destino para trocar temporariamente seu destino com o Sr. Azik. Ele sofreria a influência criada pela Morte Artificial em seu lugar!

“No mínimo, ainda tenho uma chance de reviver. Quanto ao Sr. Azik, as mortes que sofreu anteriormente não seriam decorrentes dos danos infligidos. Quem sabe se ele conseguirá despertar novamente em tal situação!” Klein não considerou se o amuleto Sifão do Destino era eficaz em Azik e na Morte Artificial. Ele só queria tentar. Ergueu a mão direita e enfiou a mão no bolso.

Então, houve um atraso em suas ações.

Seu braço subiu um pouco antes de pousar de volta ao local original.

Ele congelou por um momento como se tivesse sido petrificado e transformado em uma escultura de pedra.

Os lábios de Klein tremeram algumas vezes enquanto sua expressão se distorcia indiscernivelmente. Depois disso, balançou o braço direito, enfiou a palma da mão no bolso e tirou-o.

Apertado firmemente na palma da mão havia um amuleto de cristal preto semelhante a um cartão.

Ao mesmo tempo, Azik estava se aproximando da imponente serpente emplumada ilusória. Seus passos aceleraram como se ele estivesse retornando ao seu trono.

No entanto, seus olhos que tinham chamas brancas pálidas estavam cheios de dor. Sua expressão estava extremamente distorcida.

— Não... — Azik murmurou mais uma vez. Onde quer que sua pele estivesse exposta, penas brancas manchadas com óleo amarelo cresciam das lacunas das escamas negras.

A gritaria intensa e o desejo o fizeram perder o controle de si mesmo. Ele estava prestes a subir ao céu e saltar em direção à gigantesca serpente emplumada que compartilhava seu rosto.

Chamas brancas pálidas se espalharam do item em forma de pássaro em sua testa, fluindo em direção ao resto de seu corpo.

A intuição espiritual de Klein estava enviando avisos enquanto ele dizia apressadamente uma única palavra no antigo Hermes: —

Destino!

Assim que ele estava prestes a usar o amuleto, o ambiente ao seu redor se acalmou de repente. Não havia mais nenhum som.

Uma palma feminina esbelta e clara apareceu do nada e pressionou o acessório dourado em forma de pássaro na testa de Azik.

Uma figura então se materializou entre Azik e a imponente serpente emplumada ilusória, impedindo a aproximação dos dois.

Com a ajuda desta força externa, Azik finalmente conteve aquele desejo e o chamado irresistível para se fundirem. As chamas brancas pálidas em seus olhos *refletiam* a figura flutuante no ar.

Era uma bela dama vestindo um manto antigo. Ela usava um capuz preto. Seu rosto estava inexpressivo e seus olhos negros eram profundos e escuros, desprovidos de espiritualidade.

Capítulo 917 - Três Escolhas

O estranho rumo dos acontecimentos dentro do mausoléu deixou Klein, que estava com os olhos fechados e sua espiritualidade convergida, completamente alheio ao que estava acontecendo. Ele não tinha ideia se era algo bom ou ruim. Portanto, mesmo que já tivesse entoado o encantamento de ativação, ele ainda não ousou usar precipitadamente o feitiço Sifão do Destino. Ele estava com medo de que isso piorasse as coisas ou tivesse o efeito oposto.

Segundos se passaram enquanto Klein sentia que a passagem do tempo era especialmente lenta. Ele sentiu como se um século inteiro tivesse passado.

Finalmente, ele ouviu o Sr. Azik falar com um tom um tanto rouco e incerto:

— É você…

Depois disso, uma voz imperturbável e claramente feminina soou:

— Você tem três opções.

— Primeiro, continue avançando para buscar a completude. Permita que Salinger reviva dentro do seu corpo;

— A segunda é me pedir para ajudá-lo a extrair essa meia alma, permitindo que você a leve com você. Você pensará em uma maneira de costurá-la novamente, mas isso fará com que você volte à sua forma original. Você deixará de morrer e reviver repetidamente, mas não será o seu eu atual. Suas encarnações passadas realmente se transformarão em sonhos;

— Terceiro, é desistir de tudo e partir diretamente. Você ficará para sempre preso no seu nível atual. Você não terá como avançar mais. Você ainda morrerá de novo e de novo, acordando sem lembranças e procurando repetidamente por suas experiências passadas.

Klein ficou surpreso com o que ouviu. Ele nunca esperou que houvesse outra *pessoa* nas profundezas do mausoléu. Além disso, ela parecia ter autoridade absoluta. Ela forneceu ao ex-Cônsul da Morte, Azik Eggers, diferentes opções que ele poderia escolher.

“Esta é a *Morte Artificial* que está escondida nas profundezas da névoa negra?”

“Não, *Ela* originalmente não parecia ter nenhuma inteligência. Já faz tanto tempo e não é como se *Ela* tivesse tentado se comunicar…”

“Extraia a meia alma e pense em uma maneira de costurá-la… O que isso significa? A alma de Azik não estava inteira para começar?”

“Extraí-la de onde? A mulher que fala é realmente capaz de fazer algo que o Sr. Azik é incapaz?”

“Além disso, quem é Salinger? Por que ele seria revivido no corpo do Sr. Azik? Ele, ou *Ele* é a Morte que causou o Desastre Pálido, o pai ou avô do Sr. Azik? *Ele* previu *Sua* morte; portanto, deixou uma semente no corpo do Sr. Azik para *Ele* reviver?”

“A primeira escolha é definitivamente algo para eliminar sem pensar. A segunda e a terceira opções têm seus próprios problemas. A primeira faz com que ele não seja o que ele é atualmente. Ele se tornará um Azik desconhecido. A última é sofrer uma maldição eterna por toda a eternidade, nunca receber a salvação… Se ele estiver confiante consigo mesmo, tratando verdadeiramente todas as encarnações passadas como uma âncora, então a segunda escolha pode ser considerada. Permite a reconciliação e um compromisso… Mas isto envolve a divisão de meia alma em metade. É impossível adivinhar quais desenvolvimentos acontecerão com a outra metade da alma que não experimentou essas encarnações no futuro. A âncora pode não ser capaz de resolver o problema…”

Ideias passaram pela mente de Klein. Ele estava intrigado, curioso, perplexo e confuso. Ele estava tão perto, mas tão longe de uma solução.

Era a vida de Azik. Era um futuro que ele precisava enfrentar. Ninguém mais poderia tomar a decisão por ele.

E tudo o que Klein precisava dizer já foi dito. Ele ficou ali indefeso e preocupado, esperando que o Sr. Azik falasse novamente.

Azik olhou para a linda mulher encapuzada à sua frente sem dizer uma palavra. Os olhos brancos pálidos em seus olhos piscaram.

A ilusória, mas real, serpente emplumada parecia sentir um desenvolvimento negativo. De repente, ele esticou a cauda, girando-a descontroladamente enquanto lançava a cabeça para baixo e abria a boca aberta, revelando carne vermelha escura e presas manchadas com manchas amarelas de óleo. Ela mostrou a língua e cuspiu líquido verde escuro em uma tentativa de devorar Azik Eggers.

No entanto, todas as suas tentativas não foram eficazes. Parecia viver em outro mundo!

Em meio ao silêncio perturbador, Azik ergueu a mão direita e esfregou as têmporas. Calmamente, ele disse rindo: — Talvez eu esteja acostumado com minha vida atual. Eu escolho a terceira opção.

Assim que ele disse isso, a mulher encapuzada cerrou o punho, segurando com força o acessório dourado em forma de pássaro. Então, ela retraiu o braço, retirando o item antigo da fenda na testa de Azik.

A expressão de Azik distorceu mais uma vez, como se ele estivesse sentindo uma dor inimaginável.

Cada gota de seu sangue e em cada pedaço de carne havia algumas partes de sua alma vazando, misturando-se em uma alma transparente.

Esta alma parecia completa, mas estava repleta de sentimentos discordantes e desarmônicos. Era meio dourada, a mesma desde as sobrancelhas, olhos, até o tronco e seus quatro membros. Tinha uma beleza antiga e simplista.

À medida que o acessório dourado em forma de pássaro era extraído, a alma translúcida de Azik começou a se desintegrar centímetro por centímetro, como se estivesse sendo esfolado vivo.

Sua garganta soltou um som ofegante desumano mais uma vez, fazendo a cabeça de Klein girar e doer. Era como se uma agulha tivesse perfurado seu cérebro e sido mexida descontroladamente.

Em segundos, o Corpo Espiritual de Azik se dividiu completamente em dois. Metade se transformou em um fluxo dourado que se infundiu no acessório em forma de pássaro, enquanto a outra metade retornou ao seu corpo, fundindo-se com sua carne e sangue.

As duas chamas brancas pálidas nos olhos de Azik se extinguiram quando as penas brancas e as escamas negras de seu corpo recuaram. Sua expressão distorcida também diminuiu quando ele não parecia mais tão selvagem.

Sua expressão ficou ligeiramente pálida e translúcida enquanto sua testa latejava. Claramente, ele estava sofrendo uma dor que vinha das profundezas de seu Corpo da Alma.

— Obrigado pela ajuda. — Ele se curvou para a bela dama encapuzada. Ele se virou e flutuou escada acima, chegando ao lado de Klein.

— Você pode abrir os olhos agora, — disse Azik com um sorriso exausto.

Klein abriu os olhos apressadamente e avaliou Azik. Percebendo que não havia sinais de loucura ou perda de controle, ele ficou completamente aliviado. Curiosamente lançou seu olhar profundamente no mausoléu.

A névoa negra ainda emanava, cobrindo completamente tudo por baixo.

— Quem era? — ele não pôde deixar de perguntar.

Azik riu e estendeu a mão para agarrar seu ombro.

— Mesmo se eu lhe contasse, você não seria capaz de ouvir, a menos que *Ela* estivesse disposta a informá-lo.

Enquanto falava, Klein inconscientemente agarrou os ombros de suas duas marionetes.

As cores ao redor deles foram saturadas e claramente empilhadas umas sobre as outras. Os dois homens e as duas marionetes passaram rapidamente pelo mundo espiritual correspondente ao Mar Berserk, retornando à pousada de Klein na cidade de Kolain.

Azik soltou o aperto e beliscou a testa. Com um sorriso gentil, ele disse: — Vou precisar dormir por um período de tempo desconhecido para me recuperar. Se tiver alguma dúvida, você pode procurar as

Sete Luzes do mundo espiritual. Você já deve estar ciente do ritual correspondente.

— Sr. Azik, você está bem? — Klein perguntou preocupado.

Ao mesmo tempo, ele se repreendeu.

“Como ele pode estar bem depois de ter perdido metade de sua alma para sempre?”

Azik riu e disse: — Não é grande coisa. Estarei apenas mantendo meu estado anterior, permitindo-me prever minha morte e organizar tudo, cortando os laços com minha vida original. Então esquecerei tudo e despertarei em busca do meu passado.

— Como antes, pelo menos você está aí, alguém que sabe muito sobre o meu passado. Se eu esquecer mais uma vez, poderei me lembrar de muita coisa quando receber sua carta.

Ele fez uma pausa e acenou com a cabeça indiscernivelmente enquanto ria.

— O sono também não é uma coisa ruim. Pelo menos terei sonhos. Nos meus sonhos, eu nunca saí, acompanhando-a enquanto tomava sol enquanto orientava aquele meu filho teimoso a usar a espada larga. Também farei um balanço para aquela criança que adora doces…

Dito isto, Azik jogou fora o apito de cobre e disse com um sorriso gentil: — Lembre-se de escrever para mim.

— Mas antes de acordar, não responderei a você.

Assim que Klein estendeu a mão para receber o antigo e intrincado apito de cobre, Azik desapareceu da sala; seu paradeiro desconhecido.

Depois de assistir essa cena por um tempo, Klein de repente soltou um suspiro.

***

Para ir a qualquer outro lugar da cidade de Kolain por terra, era necessário seguir o caminho em espiral que levava para cima. Depois de passar pelas diferentes ruas, chegava-se ao pico da cidade. Então era preciso descer a montanha e entrar em uma planície.

Neste momento, a equipe de Luvas Vermelhas liderada por Soest estava parada em uma praça no pico, olhando para o anormal Mar Berserk.

Daly Simone, que estava pressionando a testa todo esse tempo, de repente baixou a mão e disse, sentindo-se um tanto confusa: — Tudo voltou ao normal. Não há mais problemas.

— Normal? — Leonard voltou com uma pergunta perplexa.

Do ponto de vista dele, era muito difícil para Daly voltar ao normal antes do fim da anormalidade do Mar Berserk.

— Talvez seja intermitente? — Soest levantou hesitantemente uma teoria.

Daly estava prestes a responder quando a percepção espiritual de todos foi acionada. Mais uma vez, eles olharam para o Mar Berserk.

Na faixa de pura escuridão, uma estrela brilhante após a outra se iluminava.

***

Backlund. Abaixo da Catedral do Santo Samuel.

O Arcebispo Antônio Stevenson recebeu um telegrama de emergência vindo do mar.

O conteúdo do telegrama era bastante simples, mas suficientemente chocante.

“Gehrman Sparrow apareceu, embarcando no Tulipa Negra com outra pessoa. Ele transformou Ludwell em uma marionete e saiu com a pessoa que Ludwell chamava de Cônsul da Morte.”

“Gehrman Sparrow… Cônsul da Morte…” Santo Antônio repetiu silenciosamente estes dois nomes.

Ele se recostou um pouco e fechou os olhos. Mais uma vez, a informação completa correspondente do Artefato Selado, 0-17, apareceu em sua mente.

“Número: 17.”

“Nome: Anjo da Ocultação”

“Grau de Perigo: 0. Extremamente Perigoso. É da mais alta importância e da mais alta confidencialidade. Não deve ser investigado, divulgado, descrito ou espionado.”

“Autorização de Segurança: Papa, pesquisadores da Equipe A e Arcebispo da diocese de Backlund (Nota: Quando o arcebispo é transferido para fora da diocese de Backlund, as memórias correspondentes devem ser apagadas usando o Artefato Selado 1-29)”

“Método de Selamento: O selo é completado através da combinação de 1-29 e 1-80.”

“Descrição: Este não é um item.”

“Aviso: *Ela* não pode ser usada! “

- Apêndice 1: Este Artefato Selado apareceu pela primeira vez na Era Pálida da Quarta Época.”

“Ano exato: Desconhecido.”

“Data exata: Desconhecida.”

“Localização exata: Desconhecida.”

- Apêndice 2: Com base nas informações, *Ela* foi despertada cinco vezes.
- Apêndice 3: Uma premissa limitada é a razão por trás de sua incapacidade de ser usada. Foi confirmado que *Ela* pode ser usada como o recipiente de descida da Deusa.

Capítulo 918 - Suposições e Ideias

Cidade de Kolain. Dentro da pousada.

Klein sentou-se em uma cadeira reclinável, estendendo a mão para receber o chá preto com limão do Vencedor Enzo.

Ao lado dele, o Almirante Infernal Ludwell estava ereto, usando uma máscara com um florete na cintura. Ele parecia o guarda mais leal.

Somente neste momento Klein, que havia se acalmado completamente, teve capacidade mental para analisar o que havia acontecido no mausoléu da Morte. Entre tudo isso, o que ele mais prestou atenção foi a existência que ajudou o Sr. Azik a sair de sua situação difícil no momento crítico e lhe deu três opções.

“Primeiro, uma voz feminina;”

“Segundo, este assunto é definitivamente vantajoso para ela. Caso contrário, ninguém cruzaria uma distância tão grande para prestar assistência. Claro, se ela passou por aqui e ajudou o Sr. Azik por boa vontade, isso também é completamente compreensível e aceitável. Mas o problema é que o mausoléu é um produto formado pelos poderes divinos da Morte quando *Ele* morreu, um produto das características, dos cadáveres e do ambiente natural. Sem a chave correspondente, nem mesmo as divindades conseguem encontrá-lo. Com uma porta que não pode ser aberta, como é possível que alguém passe por ela?”

“Além disso, as ações do Sr. Azik foram muito repentinas. Ele não procurou primeiro os membros do Episcopado Numinoso que estão realizando o Projeto da Morte Artificial para obter informações. Ele seguiu diretamente o chamado e chegou ao Mar Berserk e entrou no tesouro da Morte. Se não for alguém que consiga localizar a mim ou a ele, ou se for alguém que tenha uma forte capacidade presciente, quase não há existência que possa chegar tão oportunamente;”

“Finalmente, o Salinger que pode reviver através do corpo do Sr. Azik é quase certamente a Morte da Quarta Época. Aquela voz feminina dirigiu-se diretamente a *Ele* pelo seu nome, sem mostrar nenhum sinal de respeito.”

“Isso…”

Enquanto Klein analisava seriamente a informação, de repente ele teve uma teoria, mas não pôde evitar seu espanto.

Com base no que ele sabia, os caminhos da Meia Noite, da Morte e do Gigante eram um grupo próprio. Eles poderiam ser trocados em Altas Sequências. E além de usar o nome honroso de Madame do Carmesim ou algum Artefato Selado de Grau especial para ocupar uma parte da autoridade da Lua, a Deusa também tinha o título de Dama do Repouso e do Silêncio. Isso apontava totalmente para o domínio do Submundo e da Morte.

E de volta à cidade nebulosa, e com o uso da espada sagrada para fazer um voto com a Deusa prestando testemunho, bem como a

Deusa claramente possuindo a autoridade do infortúnio, isso fez Klein acreditar que ele havia entrado na lista especial de observação *Dela*, assim como ele destacou certos crentes usando o Cetro do Deus do Mar.

Fazendo uma suposição ousada e buscando uma verificação cuidadosa, quase todas as perguntas poderão ser respondidas se ela realmente era a Deusa.

“Como uma das sete divindades ortodoxas, como uma das vencedoras da Era Pálida, *Ela* tem o nível e o direito de se dirigir à Morte pelo *Seu* nome…”

“E tendo sido rotulada por *Ela*, uma vez que algo anormal acontecesse, como eu entrar em um lugar estranho como o tesouro da Morte, *Ela* definitivamente sentiria isso e tomaria as medidas necessárias em resposta. Além disso, como definitivamente requer algum tempo, *Ela* não conseguiu pará-lo no início… Para *Ela*, aquela Morte Artificial, ou a Singularidade do caminho da Morte que inicialmente ganhou vida, claramente aumenta a *Sua* autoridade nos aspectos de repouso e silêncio. Pode até permitir que *Ela* se intrometa diretamente no domínio da Morte, assim como a Árvore Mãe do Desejo fez com o Deus Acorrentado…”

“Quando a Morte morreu, as três características da Sequência 1 deveriam ter se separado automaticamente. Não se sabe quem as recebeu. Se a Deusa estiver procurando por elas, talvez *Governante* *do Antigo Submundo, Senhora de todos os Mortos-Vivos* seja adicionado aos títulos *Dela…”*

“Embora Azik tenha sido perseguido pelos Beyonders de alta sequência da Igreja, ele nunca sofreu ameaças reais. Pelo que parece, a Deusa esperou todo esse tempo pelo desenvolvimento de hoje…” Ao chegar a essa conclusão, Klein de repente sentiu-se um pouco assustado.

Ele era bastante piedoso. No mínimo, ergueu superficialmente a mão direita de maneira piedosa. Batendo quatro pontos no peito no sentido horário, ele formou o sinal da lua carmesim e murmurou: — Louvada seja a Dama.

Isso o fez lembrar a resposta que recebeu quando perguntou a Serpente do Destino Will Auceptin sobre a obtenção das fórmulas da poção Beyonder de alta sequência do caminho do Vidente.

— … só pode ser obtido pelo louco Zaratul ou na cordilheira Hornacis. Se você é o Abençoado da Meia Noite, trate isso como se eu não tivesse dito isso.

Após o incidente na cidade nebulosa, Klein já havia descoberto que ir para a cordilheira Hornacis e encontrar Zaratul era a mesma escolha. Até roubar o caderno da família Antigonus do porão da Catedral do Santo Samuel era a mesma coisa. E até esta data, ele percebeu que a segunda frase não era sem sentido.

Ele coçou o queixo e murmurou: — Talvez, talvez, possivelmente… eu sou realmente considerado um Abençoado da Meia Noite…

Em relação a isso, Klein não foi tão receptivo.

Por um lado, ele passou os primeiros meses depois de vir a este mundo com a equipe de Tingen dos Falcões Noturnos da Igreja da Noite Eterna. Ele tinha um grupo de ótimos companheiros de equipe e colegas. Ele teve uma vida bastante emocionante e ideais aceitáveis. Até hoje, ainda se lembrava do passado; portanto, embora ele não fosse um adorador da Deusa da Noite Eterna, ele aceitava muito essa divindade.

Por outro lado, pelo menos pelo que ele tinha visto até agora, a Deusa da Noite Eterna ainda não tinha demonstrado qualquer má intenção. Em vez disso, *Ela* lhe deu algumas *bênçãos*. Klein acreditava que, como havia sido especialmente marcado, era improvável que pudesse se livrar dela tão cedo. Tudo o que pôde fazer foi aprender a aceitá-la e fazer bom uso dela.

“Claro, não posso baixar a guarda… Além disso, já tenho muitos inimigos… a Árvore Mãe do Desejo, Verdadeiro Criador, Demônia Primordial, Lua Primordial, Blasfemador Amon, Anjo do Destino Ouroboros e outros. Alguns podem até conseguir saber minha localização a qualquer momento. Sem encontrar alguém poderoso para me aconchegar, meu futuro será realmente difícil!” Com tantas coisas em mãos, Klein rapidamente ajustou seu estado de espírito.

Para ele, desde que a Deusa o tivesse rotulado desde o momento em que ele fez o voto usando a espada sagrada, e não antes, bem como não o *monitorando* constantemente, ele achou isso aceitável.

“Pelo menos pelos padrões especiais que o Cetro do Deus do Mar tem, o *monitoramento* constante não é possível… Hmm, o Sr. Azik vai dormir por um longo período de tempo. A Deusa não pode simplesmente fazer uma descida divina como quiser. Deve haver alguns obstáculos e dificuldades correspondentes. Caso contrário, as sete divindades ortodoxas teriam feito descidas divinas por todo o mundo para resolver todos os tipos de problemas. É por isso que devo manter a discrição e me comportar no Continente Sul. Eu não deveria tentar depositar minhas esperanças em um fator externo…” Klein lembrou a si mesmo antes de examinar sua nova marionete, o Almirante Infernal Ludwell.

Para ser franco, ele estava bastante curioso sobre o rosto escondido sob a máscara prateada. Mas ao lembrar como houve uma anomalia quando Ludwell tirou a máscara na batalha anterior, ele conteve seus pensamentos. Planejava fazer a tentativa novamente depois de deixar a cidade e fazê-lo na floresta ou em algum lugar desabitado.

Depois de algum trabalho, Klein obteve uma compreensão aproximada da sequência e dos poderes de sua nova marionete.

Ludwell era um Sequência 5: Porteiro do caminho da Morte e não era um humano normal.

A Sequência 9 correspondente era Colecionador de Cadáveres. De volta a Tingen, Klein já havia aprendido sobre seus detalhes. Ele sabia que eles possuíam certas características de um cadáver. Todo o seu ser parecia bastante frio e sombrio, e a temperatura corporal era relativamente baixa. Isso lhes permitiu evitar serem atacados por espíritos mortos e pouco inteligentes. Ao mesmo tempo, também tiveram seus corpos físicos aprimorados. Eles ganhavam resistência ao frio, à decomposição e à corrosividade das auras cadavéricas. Eles estavam naturalmente equipados com Visão Espiritual e entendiam as características e fraquezas das criaturas mortas-vivas.

A sequência 8 era Coveiro. Os Colecionadores de Cadáveres que avançaram para esta Sequência ficavam mais fortes. Sua Visão Espiritual foi aprimorada à medida que sua agilidade aumentava. Eles eram capazes de se comunicar com espíritos próximos, permitindo-lhes fornecer ajuda ao Beyonders. Fora isso, os Coveiros poderiam encontrar rapidamente as fraquezas de criaturas mortas-vivas desconhecidas e de criaturas do mundo espiritual através da observação. Isso era conhecido como Olho da Morte.

A Sequência 7: Médium Espiritual era uma mudança qualitativa. Beyonders desta Sequência adquiriram conhecimento de vários tipos de rituais de misticismo relacionados a espíritos. Eles poderiam se comunicar diretamente com os espíritos naturais e as almas mortas no mundo real. Consequentemente, eles tinham informantes em todos os lugares.

Ao mesmo tempo, poderiam usar diferentes espíritos para atualizar diferentes tipos de magia, criando vários tipos de fenômenos sobrenaturais de uma forma bastante multifacetada.

A Sequência 6: Guia Espiritual e Sequência 5: Porteiro não experimentaram uma mudança qualitativa em relação ao Médium Espiritual, exceto um aumento no alcance da comunicação. Os Guias Espirituais começaram a se envolver com o mundo espiritual à medida que começaram a *contratar* mensageiros e a receber a ajuda de certas criaturas do mundo espiritual. O Porteiro podia sentir a entrada para o Submundo, permitindo-lhes controlar os espíritos mortos lá dentro, fazendo isso como se vigiassem os portões que separavam os mortos dos vivos.

De Médium Espiritual em diante, com o avanço de cada Sequência, a quantidade e qualidade de espíritos naturais, criaturas mortas-vivas, criaturas do mundo espiritual que os Beyonders podiam controlar e comandar aumentaram exponencialmente. O Guia Espiritual ganhou o uso da *Linguagem dos Mortos* que contornava a proteção fornecida pelo corpo físico. Focado na capacidade de comunicação com um Corpo Espiritual, foi potencializada a capacidade de dar uma ordem, até a escravidão. Os Porteiros poderiam até abrir o portão misterioso que separava a vida da morte até certo ponto, abrindo os portões para o submundo!

“Se não fosse pelas restrições naturais que o apito de cobre de Azik tinha no controle do caminho do Colecionador de Cadáveres sobre os espíritos, eu provavelmente não teria o que é preciso para lutar contra o Almirante Infernal naquela época. E mesmo agora, se não fosse por viajar para garantir minha segurança, talvez eu não conseguisse acabar com Ludwell, mesmo se usasse poderes de nível semideus. No futuro, devo tomar cuidado ao me vingar de Ince Zangwill. Afinal, ele já foi um Porteiro.” Klein assentiu levemente, ergueu a xícara e bebeu um gole de chá preto.

Quanto à arma que Ludwell possuía, chamava-se Rapieira Harris. Originou-se de um príncipe do Continente Sul nos tempos antigos. Não correspondia diretamente a nenhuma sequência ou caminho. Era mais um produto semelhante ao Rei do Norte Ulyssan, que reunia características semelhantes sem quaisquer regras adequadas.

Ela só tinha um poder Beyonder, trazia destruição absoluta aos itens que esfaqueava.

Como almirante pirata com a maior recompensa, Ludwell não tinha apenas esse item místico. Infelizmente, seu anel da Morte mais precioso foi levado por Azik. Quanto à máscara prateada nele, Klein temporariamente não tinha como tirá-la para pesquisa.

“Além disso, ele realmente não gosta de dinheiro. Ele não precisa de dinheiro...” Klein abaixou a xícara e retraiu o olhar. Considerando que ainda era cedo, ele planejava deixar a cidade de Kolain e ir para outro lugar para esperar que Danitz terminasse suas investigações.

Capítulo 919 - Dedução “Perfeita”

Backlund, Burgo Cherwood.

Fors, que estava tirando uma soneca à tarde, acordou de seus sonhos. Ela viu uma névoa branco-acinzentada sem fim e o Sr. Lua que estava com a cabeça baixa em oração, ouvindo claramente sua voz:

— … Na periferia sudeste de Backlund, no meio da Floresta Delaire, existe um antigo castelo abandonado. Nele estão pelo menos dois espectros antigos e outros espíritos mortos. A possibilidade de outros Beyonders viverem lá não pode ser eliminada. As coordenadas são…

“Finalmente tenho informações sobre o ingrediente principal do Escriba. Informações no valor de 300 libras…” Fors ficou instantaneamente encantada ao agradecer imediatamente ao Sr. Louco e o pediu para passar sua mensagem ao Sr. Lua de que ela faria o pagamento em breve.

Depois de completar isso, saiu da cama e foi para o primeiro andar. Ela planejava servir-se de um pouco de vinho para beber e considerar quando exploraria o castelo abandonado, bem como os preparativos necessários.

“Enquanto isso, as Viagens de Leymano não podem ser alugadas… Xio precisa vir junto… Aquele castelo abandonado tem vários espíritos mortos e é bastante perigoso. Eu tenho que considerar a combinação de feitiços. Se houver algo faltando ou não especializado, contratarei o Sr. Mundo, o Sr. Enforcado e o Sol para registrar os poderes Beyonder correspondentes...” Embora Fors não tivesse experiência real em combate, ela se misturava com os círculos Beyonder há anos. Mais tarde, ingressou no Clube de Tarô e, tendo ouvido e visto muito, naturalmente sabia da necessidade de se preparar antes de qualquer aventura.

Quanto a contratar diretamente o Sr. Mundo para fazer isso, ela já havia eliminado isso de sua lista de opções há muito tempo. Acreditava que dar a ele todos os despojos e suas economias não era suficiente para contratá-lo.

Claro, se suas tentativas de exploração provassem que o castelo abandonado era extremamente perigoso, algo que uma Beyonder em sua Sequência não poderia entrar, ela não teria escolha a não ser arcar com uma dívida enorme. Afinal, só havia esperança e futuro em estar vivo.

“Em teoria, eu não deveria chegar a esse estágio. Ainda restam dois poderes Beyonder de nível semideus nas Viagens de Leymano do Sr. Mundo. No máximo, vou usá-los e pensar em meios de compensar isso no futuro... O único problema é que os dois poderes Beyonder de nível semideus podem não ser adequados contra fantasmas e espíritos mortos...” Fors bebeu um pouco de Black Rand como seus vários pensamentos tomaram forma.

Neste ponto, ouviu uma click da fechadura enquanto instintivamente olhava para a porta.

A porta se abriu de repente quando Xio entrou, carregando dois sacos de papel que emitiam uma fragrância rica.

— Tortas de Desi? — Fors perguntou imediatamente antes de franzir a testa em perplexidade. — Você não recebeu muitas comissões recentemente? Por que você voltou tão cedo?

Xio jogou um saco de tortas e disse sem esconder o sorriso: — Acontece que eu passei por elas. Eu também não tinha almoçado, então planejei fazer uma pausa.

Sem esperar que Fors perguntasse mais, ela disse: — Acumulei pontos suficientes! Em breve poderei trocá-los pela fórmula da poção do Interrogador!

Embora o monitoramento do capitão da guarda real, Visconde Stratford, não tivesse tido nenhum progresso significativo, era do tipo que acumulava pontos diariamente. Tudo o que ela precisava fazer era enviar um relatório aceitável toda semana para receber a *recompensa* correspondente. Portanto, junto com as outras comissões e seus diversos níveis de sucesso, Xio já havia ganhado o suficiente para obter a fórmula da poção do Interrogador.

— Finalmente... — Fors sinceramente se sentiu feliz por sua amiga. Então, ela apertou a taça de vinho em sua mão. — Vamos comemorar com uma bebida?

Ao mesmo tempo, ela também pensou em algo pertencente a si mesma.

“Isso é ótimo. Depois de se tornar uma Sequência 7, Xio deverá obter uma mudança qualitativa. Isso tornará a exploração daquele antigo castelo mais fácil!”

Xio olhou para o líquido transparente no copo antes de balançar a cabeça incessantemente.

— Beber é ruim!

Com isso dito, ela franziu a testa.

— Além disso, abomino o cheiro.

Antes que Fors pudesse falar, de repente se lembrou de algo. Ela se levantou e caminhou até a porta.

— Eu vi a caixa de correio cheia de coisas. Você não abriu hoje?

— Eu não tive tempo. — Fors parecia estar ocupada preparando seus planos.

Xio era uma pessoa de ação. Ignorando sua explicação, ela já havia saído para esvaziar a caixa de correio.

Cerca de dez segundos depois, ela voltou com uma pilha de jornais e alguns envelopes. Ao olhar para o destinatário, ela disse: — É tudo para você! Duas cartas do editor. Uma é uma carta-convite de um fórum de cirurgia. Uma carta é do Porto Pritz.

“Porto Pritz…” A mente de Fors se agitou quando ela largou a taça e pegou a carta que Xio jogou para ela.

Ela pareceu abrir abertamente todas as cartas na frente de sua amiga, descobrindo que uma das cartas era de fato de seu professor, Dorian Gray Abraham.

“… A cidade de Calderón está em um lugar bastante especial nas profundezas do mundo espiritual. Não tenho certeza de suas origens, exceto que é muito perigosa. Um semideus uma vez entrou sem nunca sair… Ao vender as coordenadas reais do mundo espiritual para um membro daquela reunião, há uma necessidade de você avisá-lo…”

“O alvo do Sr. Mundo é uma cidade espiritual tão perigosa?” Fors olhou para a carta em sua mão enquanto seus olhos se arregalavam.

…

A equipe de Luvas Vermelhas que chegou à próxima cidade de Balam Leste se encontrou com os Falcões Noturnos locais, assumindo um escritório deles.

— Todos terão metade do dia de folga. Começaremos amanhã de manhã. — Soest tirou o relógio de bolso e abriu-o.

Eles estavam prestes a atacar um local de reunião secreto do Episcopado Numinoso para encontrar mais informações sobre o Projeto da Morte Artificial e desenterrar outro lote de inimigos que se esconderam em Backlund.

Quanto às informações obtidas de Ulika, já as haviam enviado de volta a Backlund por telegrama. Eles não precisavam se preocupar com o trabalho subsequente. Afinal, eles não eram o único time de Luvas Vermelhas. Os Falcões Noturnos locais de Backlund eram numerosos e poderosos.

Leonard e Daly estavam prestes a procurar seu alojamento para descansar quando um Falcão Noturno com um pouco de sangue de Balam Leste entrou com um pedaço de papel.

— Um novo telegrama de Backlund.

Soest estendeu a mão para pegá-lo e, depois de abri-lo por alguns segundos, disse com uma expressão grave: — Gehrman Sparrow apareceu novamente. Usando métodos de adivinhação, foi confirmado que é ele.

“Gehrman Sparrow…” Leonard não ficou surpreso com esse resultado. Ele já sabia por Dwayne Dantès que seu ex-colega, Klein Moretti, ainda estava vivo.

Ele perguntou curiosamente: — O que Gehrman Sparrow fez de novo?

Soest examinou a área e disse severamente: — Ele embarcou no Tulipa Negra e transformou o Almirante Infernal Ludwell em sua marionete.

— Almirante Infernal?

— Ludwell?

— Marionete?

Os Luvas Vermelhas mal conseguiam esconder o espanto enquanto exclamavam um após o outro. Até Leonard Mitchell ficou extremamente surpreso.

Era preciso saber que o Almirante Infernal Ludwell, que usava o anel deixado pela Morte, tinha a maior recompensa entre os Sete Almirantes Piratas. Ele foi publicamente reconhecido como o mais forte abaixo dos Quatro Reis. Ele definitivamente não era alguém com quem um Sequência 5 comum pudesse se comparar. Quanto a Gehrman Sparrow, ele realmente embarcou em seu navio, transformando o Almirante Infernal em sua marionete, apesar de estar cercado por seu exército de mortos-vivos e subordinados!

Embora eles não soubessem muito sobre um Sem Rosto e um Mestre das Marionetes, apenas o termo marionete foi suficiente para que soubessem que o resultado do Almirante Infernal Ludwell foi pior que a morte.

“Ele já é tão forte? Ele se infiltrou no Portão Chanis da Catedral do Santo Samuel para atender aos requisitos de um ritual de semideus?” Leonard gradualmente ficou em silêncio enquanto não perguntava mais nada.

Neste momento, Soest ofereceu mais informações:

— Segundo a tripulação que escapou do Tulipa Negra, não houve briga naquela época. Gehrman Sparrow e outro homem embarcaram no navio. No momento em que o Almirante Infernal Ludwell os viu, desistiu de qualquer resistência e prostrou-se no convés, chamando o homem de *Cônsul da Morte*. Mais tarde, ele permitiu que Gehrman Sparrow o transformasse em sua marionete.

— Cônsul da Morte... — Leonard inconscientemente se virou para olhar para Daly Simone.

Ele acreditava que esta Beyonder de Sequência 5 do caminho do Colecionador de Cadáveres provavelmente sabia o que o Cônsul da Morte queria dizer.

Daly zombou e balançou a cabeça.

— Eu só sei que o antigo Império Balam, um descendente de sangue da Morte que governava o mundo real, era conhecido como Cônsul da Morte.

— No entanto, o líder da facção real do Episcopado Numinoso nunca se autodenominou Cônsul da Morte, — outra Luva Vermelha, Cindy, mencionou com perplexidade.

Este era um conhecimento bastante aberto entre os Falcões Noturnos. Aqueles que atingiram a Sequência 7 e superior, ou aqueles que aderiram às Luvas Vermelhas, tinham o direito de ter acesso a esta informação.

Quanto à facção da Morte Artificial, era ainda mais improvável que algum deles se autodenominasse Cônsul da Morte.

— Quem sabe? Talvez o Episcopado Numinoso tenha se dividido novamente. Agora, há uma facção adicional do Cônsul da Morte. — Daly primeiro fez um comentário casual antes de pensar e dizer: — Gehrman Sparrow tem uma origem misteriosa. Seus motivos para se infiltrar no Portão Chanis são desconhecidos. Talvez esteja realmente relacionado ao Episcopado Numinoso.

O Episcopado Numinoso sempre foi o alvo principal que a Igreja da Noite Eterna tentava derrubar. O conflito entre os dois era profundo.

Sua declaração lembrou Leonard Mitchell de algo porque ele sabia que Gehrman Sparrow era Klein Moretti. Além disso, ele se juntou a uma organização secreta que adorava O Louco e se representava com cartas de tarô e tinha uma relação de trabalho com o Episcopado Numinoso.

“Nas poucas facções do Episcopado Numinoso, não há Cônsul da Morte… O Almirante Infernal Ludwell quase pode ser confirmado como um *braço* do Episcopado Numinoso. Lidar com ele equivale a lidar com o Episcopado Numinoso…”

“Dwayne Dantès disse uma vez que os membros daquela organização secreta vêm de lugares diferentes com objetivos diferentes… O objetivo de Klein é a vingança. Poderia o objetivo de um dos membros ser atingir o Episcopado Numinoso, absorvê-lo gradualmente para reviver ou recriar a Morte à sua própria imagem?”

“Como existe um monstro imortal como Dwayne Dantès que viveu desde a Quarta Época, é normal que essa organização secreta tenha um antigo Cônsul da Morte adicional. Talvez sua carta de tarô correspondente seja a Morte!” À medida que sua mente disparava, Leonard começou a acreditar que havia obtido a verdade.

Então, ele fez uma conexão com alguns detalhes.

“Dwayne Dantès é uma criatura imortal que viveu desde a Quarta Época.”

“Ele conhece muito bem o continente sul.”

“Ele saiu recentemente de Backlund e desapareceu!”

Leonard ficou alarmado. Aproveitando a oportunidade enquanto seus companheiros discutiam, ele ergueu a xícara de chá e cobriu a boca, murmurando baixinho para si mesmo: — Velho, Dwayne Dantès poderia ser o Cônsul da Morte?

A voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast disse com um tom sorridente: *— Não.*

— O Cônsul da Morte do Império Balam é tanto uma posição quanto um título. É também o nome da Sequência 2 do Caminho da Morte.

“Sequência 2… Essa organização secreta tem até um anjo da Sequência 2…” As pupilas de Leonard se contraíram enquanto ele murmurava mais uma vez: — Como você tem tanta certeza de que Dwayne Dantès não é o Cônsul da Morte? Porque ele não é um anjo?

Pallez imediatamente riu.

— Não. O motivo é muito simples. Você já viu o verdadeiro retrato do Cônsul da Morte antes. Na época em que vocês, Falcões Noturnos, investigavam o suicídio de Welch. Você pode até tê-lo visto pessoalmente.

— Ele é professor do Departamento de História da Universidade Khoy, Azik Eggers.

“Azik Eggers…” Leonard ficou surpreso antes de perceber.

Ele finalmente entendeu como Klein Moretti foi capaz de ressuscitar dos mortos, por que ele estava bem sofrendo maldições ou por que ele poderia se juntar à organização secreta simbolizada pelas cartas de tarô, fazendo tudo isso sem mostrar nada de especial sobre si mesmo!

A razão foi que por trás de Klein estava um membro da organização secreta com a carta de tarô correspondente: *Morte!*

Capítulo 920 - As Origens de Calderón

Bayam, as favelas.

Encapuzado e com uma máscara por baixo, o Enforcado Alger mais uma vez se encontrou com a Almirante das Estrelas Cattleya.

Numa mesa, os dois sentaram-se frente a frente, um de frente para o outro, sem dizer uma palavra.

Finalmente, Cattleya disse: — Você ouviu a notícia?

Alger não respondeu diretamente ao retornar com uma pergunta:

— Aquela sobre Gehrman Sparrow?

Cattleya ficou em silêncio por alguns segundos e assentiu.

— Ele transformou o Almirante Infernal em sua marionete.

Seja o Almirante de Sangue de antes ou o atual Almirante Infernal, ambos eram piratas que tinham uma recompensa maior do que ela. Por mais confiante que estivesse em si mesma, não acreditava que as duas elites da Sequência 5 fossem mais fracas que ela!

— Você soube disso antes do que eu esperava. — Alger confirmou a autenticidade da notícia com tato.

Sendo membro da Igreja das Tempestades que controlava uma grande região do mar, ele podia obter diretamente as últimas notícias dos canais oficiais.

Cattleya curvou os lábios e disse: — Se o Futuro estivesse no mar, eu poderia levar dias ou até semanas para recebê-la. Mas estive em Bayam recentemente.

Ela não divulgou sua fonte de informações.

Após uma pausa, a Almirante das Estrelas perguntou francamente: — O que mais você sabe sobre este assunto?

Alger balançou a cabeça.

— Eu estava tentando descobrir a situação exata quando vi seu sinal, então corri até aqui para encontrá-la.

Cattleya assentiu levemente.

— Gehrman Sparrow e o Almirante Infernal não travaram uma batalha. Ludwell não resistiu, porque Gehrman Sparrow embarcou no Tulipa Negra com um homem chamado Cônsul da Morte.

“Cônsul da Morte…” As pupilas de Alger dilataram quando ele sentiu uma pressão indescritível.

Tal termo não era algo que qualquer semideus aleatório pudesse adotar!

Além disso, isso não foi algo dito pelo homem desconhecido para se vangloriar, mas um termo honroso que o Almirante Infernal Ludwell usara. Além disso, ele desistiu da resistência e estava disposto a perder a vida!

Com o Enforcado sem dizer uma palavra, Cattleya acrescentou: — No Caminho da Morte, Cônsul da Morte é o nome da Sequência 2. Claro, todo imperador do Império Balam também recebeu este título.

"Na verdade, um anjo, um anjo do domínio da Morte…" Alger ignorou automaticamente a última possibilidade. Afinal, com base no *método de atuação*, a posição do imperador foi definitivamente ocupada por um anjo da Sequência 2 antes da queda do Império Balam. E para alguém que poderia fazer o Almirante Infernal se tornar a marionete de Gehrman Sparrow sem oferecer qualquer resistência, eles definitivamente não eram algo que um mero título pudesse realizar.

Neste momento, Alger de repente pensou em algo, algo que deixou uma profunda impressão nele.

Depois que o Contra-Almirante Furacão Qilangos fugiu com sucesso, ele foi encontrado ao lado de um lago artificial. Seu rosto apodreceu rapidamente com pedaços de carne caindo. Até seus globos oculares haviam saído das órbitas.

Foi, sem dúvida, o dano causado por uma potência do domínio da Morte. E Alger mais tarde confirmou que isso foi feito pelo Abençoado do Sr. Louco.

Para causar rapidamente a morte de um almirante pirata sem que ele oferecesse qualquer resistência, especialmente aquele que carregava um Artefato Selado tão poderoso, o nível do agressor era óbvio!

O Feiticeiro de Deus da Igreja das Tempestades, Arcebispo Snake, determinou no local que isso foi feito por um Beyonder de Alta Sequência do Caminho da Morte e que não era alguém que ele conhecia.

Alger não tinha dúvidas sobre isso. Ele acreditava que isso foi feito por um semideus da Sequência 4 ou Sequência 3, ou seja, um santo. Ele também ficou horrorizado porque o Abençoado do Sr. Louco era um Beyonder de alta sequência.

Agora, ele secretamente engoliu sua saliva com grande dificuldade, acreditando que havia subestimado o Sr. Louco naquela época, assim como o Abençoado.

Essa pessoa não era um santo, mas um Anjo Fundamentado, que compartilhava o mesmo nível das três coroas das várias Igrejas Ortodoxas!

Quando se tratava de religião, as três coroas representavam o papa, o pontífice ou o pastor-chefe das várias igrejas.

“Um Cônsul da Morte como um Abençoado… Embora o Sr. Louco ainda esteja se recuperando, a quantidade de força à sua disposição é bastante considerável…” Os pensamentos de Alger se agitaram enquanto seus olhos brilhavam. Ele ficou momentaneamente sem palavras.

Cattleya sentiu sua tristeza quando perguntou: — Você parece ter se lembrado de algo.

Alger deliberou por dois segundos antes de responder vagamente: — Com base no que sei, o Sr. Louco tem um anjo da Morte entre seus Abençoados.

“Isso combina...” Cattleya disse como se estivesse murmurando para si mesma: — Então por que o Mundo me prometeu sangue de Criatura Mítica que não é daquele anjo da Morte? É por ter laços mais estreitos com o outro, facilitando a obtenção?

— Talvez. — Embora Alger achasse que a inferência da Almirante das Estrelas não estava errada, ele habitualmente dava uma resposta evasiva.

Cattleya não continuou no assunto e disse: — Vamos começar a operação hoje à noite das sete e meia às oito.

— Se você puder participar, vá até lá comigo.

“Ela finalmente descobriu a situação com o Artesão?” Alger secretamente deu um suspiro de alívio e perguntou perplexo: — Por que essa hora?

Este não era o período mais adequado para qualquer operação secreta. Assim que qualquer erro fosse cometido, os Beyonders oficiais o detectariam rapidamente e correriam até lá.

Cattleya cutucou os óculos pesados no nariz e disse com um sorriso complicado: — É porque é hora do jantar para eles.

— E eles vão comer cogumelos no jantar.

"Qual é a conexão..." O experiente Alger percebeu que não conseguia ler o subcontexto das palavras da Almirante das Estrelas.

...

Balam Leste, na floresta exuberante e úmida.

Klein evitou deliberadamente o caminho principal e chegou a uma área desabitada. Ele planejava fazer com que Ludwell tirasse sua máscara prateada.

Isso não foi apenas para satisfazer sua curiosidade, mas por um motivo genuíno. A máscara prateada era muito marcante. Se ele não lidasse com isso, não haveria disfarce que pudesse desviar a atenção dos outros.

"O maior problema para um Mestre das Marionetes é a identidade da marionete... Quanto mais poderosa a marionete, mais famosa ela era em vida. Trazer uma comigo corre o risco de me expor... Se não fosse porque não tive tempo de acabar com os piratas no Tulipa Negra, eu teria tido meios de mantê-lo em segredo. Por exemplo, eu poderia continuar deixando Ludwell ser o capitão enquanto finjo ser seu subordinado. Para um Sem Rosto, isso é muito simples…” Klein suspirou enquanto passava pela floresta.

Havia muitos mosquitos ao seu redor, mas nenhum deles veio atrás dele. Todos estavam circulando o Almirante Infernal Ludwell, tentando sugar seu sangue em vão.

Klein deu à sua nova marionete o anel Essência Verde que atraia mosquitos. Isso ocorreu porque seus efeitos foram completamente ofuscados pela Flor de Sangue. Usar os dois anéis não fazia sentido para o Vencedor Enzo. Além disso, Klein confirmou que a situação de Ludwell era especial. Ele não tinha muito medo de ser picado por mosquitos.

Depois de caminhar uma certa distância, Klein jogou casualmente uma moeda e parou.

Após alguns minutos de contemplação, decidiu terminar outra coisa antes de retirar a máscara da nova marionete. Isso porque, através desse processo, ele pôde confirmar a gravidade do perigo latente sob a máscara.

Retirando os itens correspondentes, Klein rapidamente estabeleceu um ritual e moveu o transceptor de rádio acima da névoa cinza para o mundo real.

Ele queria entrar em contato com Arrodes!

Antes de deixar a cidade de Kolain, ele pagou à Srta. Mágica 350 libras pelas coordenadas do mundo espiritual para a cidade de Calderón. Ele também havia sido avisado sobre os perigos extremos associados a isso. Portanto, planejou obter mais informações de dois canais para se preparar para sua missão de caça.

Os dois canais envolviam perguntar ao espelho mágico e à Luz Vermelha. Com o Sr. Azik em sono prolongado, Klein decidiu não hesitar mais. Ele planejava expandir seu círculo social, e não apenas se apegar teimosamente e inflexivelmente à Deusa da Noite Eterna. Ele precisava encontrar poderes para equilibrar as coisas. E as relativamente amigáveis Sete Luzes do mundo espiritual eram a melhor escolha!

Com o aparecimento do transceptor de rádio, a floresta circundante de repente ficou sombria. Era como se o mundo espiritual tivesse se sobreposto ao mundo real.

Em cerca de dez segundos, sons de cliques soaram. Um papel branco ilusório começou a ser ejetado:

“Exaltado Grande Mestre, seu servo insignificante, leal e humilde, Arrodes, está aqui para responder à sua convocação.”

“Temporariamente não há perigo aqui. O que você precisa que eu faça?”

Vendo essa maneira coquete de falar, Klein suspirou silenciosamente e finalmente confirmou que havia se conectado ao espelho mágico, Arrodes.

Anteriormente, ele tinha medo de que o pedaço de papel branco tivesse as palavras: *“Quero ter um filho com você.”*

Claro, ele adivinhou o nível de perigo de entrar em contato com Arrodes acima da névoa cinza e obteve a resposta de que estava tudo bem. No entanto, com a Árvore Mãe do Desejo tendo um precedente de interferir na adivinhação, bem como sua má interpretação de se infiltrar no Portão Chanis da Catedral do Santo Samuel, ele não tinha muita certeza.

Klein assentiu de maneira reservada antes de perguntar. — O que você sabe sobre a cidade de Calderón no mundo espiritual?

Em meio a cliques, um pedaço de papel branco ilusório saiu do transceptor de rádio de maneira hesitante:

“Não consigo ver aquela cidade com muita clareza. Não sei o seu estado exato, mas posso confirmar que um santo já morreu lá antes. Havia também certos anjos, Viajantes e criaturas do mundo espiritual que uma vez entraram para explorá-la e saíram de uma maneira relativamente tranquila. No entanto, nenhum deles tirou muito proveito disso.”

“Além disso, conheço as origens dessa cidade.”

Sem esperar que Klein pressionasse, mais papel branco ilusório foi ejetado em meio a sons de cliques:

“Seu antigo nome era Cidade dos Mortos. Era um reino divino fundamentado da antiga deusa, Fênix Ancestral Gregrace.”

“Desde que aquela antiga deusa abriu o Submundo, ‘Seu’ reino divino foi transferido para lá. A Cidade dos Mortos tornou-se gradualmente o local sagrado de ‘Seus’ descendentes e crentes.”

“Antes de Gregrace ser gravemente ferida pelo antigo deus do sol e ter a cidade arrancada e lançada profundamente no mundo espiritual, nenhum de seus cidadãos jamais saiu novamente. O nome ‘Calderón’ tem origem no anjo da família Abraham, a primeira pessoa a intervir. Na Língua dos Mortos, significa ‘Alma Desconhecida’.”

Capítulo 921 - Polidez em Primeiro Lugar

Quando se tratava da compreensão dos deuses antigos, Klein sabia tanto quanto muitos Beyonders de alta sequência. Afinal, ele tinha a Cidade de Prata, que continuou desde a Segunda Época até hoje. Os mitos correspondentes que foram transmitidos ao longo dos tempos deixaram muita influência.

Com base no que ele sabia, a Fênix Ancestral Gregrace era uma deusa antiga. Por causa do Criador da Cidade de Prata, o antigo deus do sol que acabou sendo consumido pelos Reis dos Anjos causou grandes danos a *Ela*. Eventualmente, *Ela* morreu no final da Segunda Época.

No entanto, a influência dela ainda não se dissipou até hoje. Os sinais da existência dela permaneceram porque *Ela* foi a fundadora do Submundo!

“Cidade dos Mortos… Alma Desconhecida… Deusa antiga… Parece muito perigoso…” Klein olhou para o transceptor de rádio à sua frente e ficou em silêncio.

Tap. Tap. Tap. Outro pedaço de papel branco ilusório foi ejetado:

“Além disso, não tenho certeza do resto.”

“Grande Mestre, tenho uma sugestão. Você gostaria de ouvir?”

“Essa é uma boa pergunta…” Klein controlou seus pensamentos e assentiu gentilmente.

— Fale.

O clique do transceptor de rádio tornou-se cada vez mais rápido à medida que uma nova linha de texto apareceu rapidamente no ilusório papel branco:

“Em relação à cidade de Calderón, você pode perguntar ao Luz Vermelha Aiur Moria.”

“Ainda tenho que perguntar à Luz Vermelha no final…” Klein assentiu levemente e passou a perguntar: — Existe algum perigo se eu remover a máscara do Almirante Infernal Ludwell?

“Não!” Uma resposta decisiva apareceu diante dos olhos de Klein.

“Isso é bom…” ele pensou e disse: — Vamos terminar aqui por hoje.

“Grande Mestre, Sábio Mestre, em mais um ou dois minutos, um olhar será lançado aqui! Seu leal e humilde servo, Arrodes, aguardará sua próxima convocação. Adeus ~” O transceptor de rádio começou a tocar sem qualquer hesitação.

“Mais um ou dois minutos? Por que você não disse isso antes?” Klein ficou alarmado como se estivesse vendo uma contagem regressiva em uma bomba. Ele usou apressadamente o altar e o material que ainda havia limpado para estabelecer um ritual de sacrifício. Ele então jogou o transceptor de rádio acima da névoa cinza.

Depois de fazer tudo isso e confirmar que não havia nenhuma anomalia ao seu redor, Klein fez Ludwell caminhar para o lado e não encará-lo diretamente enquanto tirava a máscara prateada.

Uma luz branca e sombria foi expelida, mas não foi tão exagerada em sua batalha entre Klein e Ludwell. Envolveu apenas uma pequena região como uma vela apagada.

Enquanto isso, quando o transceptor de rádio foi enviado acima da névoa cinza, a sensação sombria e fria que havia desaparecido na floresta próxima apareceu novamente. Além disso, tinha uma sensação indescritível de horror que atingiu o coração.

Isso lembrou a Klein um cemitério e o lendário submundo.

Depois de esperar alguns segundos, vendo que não havia nenhum desenvolvimento anormal adicional, ele fez sua outra marionete, Vencedor Enzo, circular até a frente de Ludwell e observar cuidadosamente o rosto coberto por uma máscara por longos períodos de tempo.

O rosto não tinha carne; sua pele aderia firmemente aos ossos, sem qualquer cor. Era tão translúcido quanto cristal.

Sob o *cristal*, sombras transparentes e indescritíveis fluíram rapidamente, às vezes fundindo-se com o crânio, e outras vezes encolhendo em lacunas, surgindo em seus dentes.

Comparado aos primeiros um ou dois meses de sua transmigração, Klein teria ficado chocado com a aparição do Almirante Infernal, mas agora, já tendo visto todos os tipos de Descontrolados estranhos e corpos mutantes, ele não ficou chocado com tais olhares.

Após outra rodada de pesquisas, Klein descobriu completamente a condição de Ludwell.

Tudo isso resultou das características únicas dele ser um Porteiro.

Na Sequência 5, após se tornarem Porteiros, os Beyonders poderiam usar seus corpos como jaulas que pertenciam exclusivamente ao Submundo, permitindo-lhes conter um certo número de almas, falecidos e espíritos naturais. Como tal, eles obtiveram todos os tipos de poderes únicos com ajudantes poderosos. Não havia necessidade de trazer um enorme exército de mortos-vivos de uma maneira atraente.

Esta foi a origem de muitos contos populares.

Outro propósito de um Porteiro era uma função antiga: proteger o Submundo em seus corpos, evitando que as almas contidas nele escapassem, e usá-las. Isto também tinha o símbolo de um par de portas duplas ilusórias.

E depois que a antiga Morte, a Fênix Ancestral Gregrace, criou o Submundo, concedeu uma pequena quantidade da autoridade do caminho da Morte a todos os Porteiros. Isso fez com que os

Beyonders desta Sequência recebessem um aprimoramento em força.

A razão pela qual Ludwell continuou usando a máscara foi porque ele continha uma poderosa criatura do submundo dentro dele. Por um lado, esta criatura poderia ser usada por ele e, por outro lado, estava corroendo seu corpo, transformando-o em uma existência meio humana e meio morta. Ao mesmo tempo, em última análise, esta criatura estava inatamente ligada ao Submundo. Ela estava tentando abrir a porta e retornar.

Esta foi uma combinação dos próprios poderes e autoridade de um Porteiro, e com o aprimoramento do anel da Morte, permitiu ao Almirante Infernal Ludwell ampliar a Porta para o Submundo, permitindo-lhe dirigir a Tulipa Negra diretamente para lá.

“Forma meio humana e meio morta… Não admira que Ludwell se atreva a entrar no Submundo. Uma pessoa viva de verdade provavelmente não conseguirá sobreviver um segundo lá dentro… Sim, aquela criatura do submundo dá ao seu corpo algumas características de uma alma morta, permitindo-lhe extrair os corpos espirituais de outras pessoas remotamente. Eu sofri com isso naquela época…” Klein pensou enquanto fazia Ludwell usar a máscara prateada novamente.

O propósito da máscara era acalmar a alma. Isso permitiu que a criatura do Submundo no corpo de Ludwell ficasse em um estado relativamente calmo na maior parte do tempo.

Depois de resolver sua perplexidade, Klein voltou seu olhar para o altar.

Ele queria tentar entrar em contato com uma das Sete Luzes do mundo espiritual.

Neste aspecto, havia rituais de atos secretos especiais e o correspondente ritual de canalização de espírito que ele poderia escolher. Depois de alguma consideração, Klein escolheu a última opção. Isso porque um ritual de ato secreto exigia que ele abrisse sua mente e espírito, permitindo que a existência visada fizesse contato e assim obtivesse certo conhecimento, força, ajuda e uma experiência espiritual. Isso também significava que os pensamentos e segredos de seu corpo estavam abertos para essa existência.

E através do ritual de canalização de espíritos, havia dois tipos: comunicação direta e oração pelo comparecimento da alma. Como as Sete Luzes do mundo espiritual eram existências extremamente elevadas, Klein não podia garantir uma resposta baseada no pedido do ritual. Portanto, embora desejasse se comunicar remotamente através da canalização espiritual, ele teve que fazer preparativos para um comparecimento de alma para mostrar sua sinceridade.

Acendendo três velas e pingando líquidos como óleo essencial de menta, Klein pegou especialmente uma estatueta de papel e colocou-a no altar como o recipiente para o comparecimento da alma. Se não houvesse nada semelhante, o alvo suplicante cairia sobre ele, assim como Danitz havia solicitado o comparecimento da alma da Contra-

Almirante Iceberg Edwina naquela época. Houve também dois cenários. Primeiro, o corpo possuído perderia todos os seus sentidos, e eles teriam a existência correspondente controlando uma determinada parte de seu corpo, de modo a facilitar o fornecimento de perguntas e respostas. O exemplo mais simples foi aquele que usava a boca para falar enquanto o outro controlava a mão para escrever.

Klein completou rapidamente a primeira parte do ritual antes de dar um passo para trás, abrir a boca e entoar no antigo Hermes: — Eu!

— Eu convoco em meu nome:

— Rezo para me comunicar com a luz inextinguível do mundo espiritual, a personificação do conhecimento infinito, o Vermelho que exerce autoridade e vontade…

A maior diferença entre este ritual de canalização de espíritos e os comuns era que ele não poderia ser direcionado a divindades, seja a Deusa da Meia Noite ou o Deus do Conhecimento e da Sabedoria, os seus nomes honrosos não poderiam aparecer no ritual ou então estava fadado ao fracasso.

Do ponto de vista do misticismo, isso significava que as Sete Luzes do mundo espiritual não serviam a nenhuma divindade.

À medida que as palavras que facilitavam a comunicação com os espíritos naturais eram ditas, Klein viu as três chamas florescerem enquanto sons de respingos de luz se conectavam como se uma porta de luz estivesse se abrindo.

A área ao redor do altar de repente ficou silenciosa e escura enquanto pares de olhos desconhecidos olhavam de diferentes áreas.

Um ar frio e sombrio passou. Além das três velas, todos os itens do altar flutuavam no ar. Entre eles, a estatueta de papel cambaleava reta enquanto sua superfície estava manchada com um vermelho espesso e limpo que não parecia nem um pouco sangrento.

— Saudações. — Enquanto Klein recordava a descrição das Sete Luzes do mundo espiritual em alguns livros de misticismo, ele falou seguindo a maneira correta de interagir que havia deduzido.

Ele agiu como se estivesse cumprimentando um professor.

A cabeça da estatueta de papel vermelho brilhante moveu-se ligeiramente enquanto soltava uma voz ilusória, mas severa:

— Olá.

“Muito educado... Na verdade, a canalização de espíritos tornou-se um comparecimento de alma. Felizmente, fiz os preparativos...” Vários pensamentos passaram pela mente de Klein enquanto ele perguntava sincera e educadamente: — Excelência Aiur Moria, tenho uma pergunta que gostaria de lhe fazer.

— Você pode me chamar de Aiur Moria. Por favor, vá em frente e pergunte. — A estatueta de papel flutuando no ar parecia estar competindo com Klein sobre quem era mais educado.

— Desejo obter informações sobre a cidade de Calderón. — Klein não mudou de atitude. Afinal, no Império Loucos por Comida, havia um provérbio: *Ninguém criticará a cortesia extra*.

A estatueta de papel vermelho brilhante e quase transparente ponderou por dois segundos e disse: — Posso saber seu propósito?

Klein não escondeu seu propósito. Ele disse francamente: — Para caçar um Saqueador do Mundo Espiritual.

A cabeça da estatueta de papel moveu-se ligeiramente.

— Isso é realmente algo que só pode ser encontrado com facilidade na cidade de Calderón. Em outros lugares, os Saqueadores do Mundo Espiritual são como uma gota d'água no oceano. Eles são muito difíceis de distinguir e até eu os encontrarei raramente. Não consigo travá-los por longos períodos de tempo.

— Vários deles atuam na região central da cidade de Calderón. Alguns estão espalhados na periferia. Contanto que você não tente ir muito fundo, na verdade, não é muito perigoso. Infelizmente, por motivos especiais, nós, Sete Luzes, estamos proibidos de entrar; caso contrário, ainda poderemos fornecer alguma ajuda real.

— Esse antigamente era o reino divino da antiga deusa, Gregrace? — O coração de Klein se acalmou quando ele perguntou como forma de confirmar as respostas.

A estatueta de papel vermelho brilhante dizia: — Sim, a antiga Morte desejava reviver *Ela mesma* usando esta Cidade dos Mortos, mas *Ela* falhou completamente. A autoridade foi assumida pela Morte de Balam.

— No entanto, isso também torna a cidade de Calderón mais perigosa porque a configuração deixada pela antiga deusa sofreu uma anomalia após a falha. Quanto ao que isso se transformou, não tenho muita certeza.

“É mesmo…” Klein assentiu indiscernivelmente. Ele levantou algumas perguntas sobre outros assuntos e recebeu uma resposta bastante satisfatória.

…

Bayam. Do lado de fora de uma casa perto do porto.

Alger e Cattleya esperavam pacientemente que as pessoas lá dentro terminassem o jantar.

Capítulo 922 - Cogumelos e Peixes

Olhando para as luzes emitidas pela janela oriel, o encapuzado e mascarado Alger estava prestes a perguntar sobre os detalhes da operação quando de repente viu uma sombra crescer na escuridão. Ele se materializou como um jovem magro, pálido e doentio.

“Heath Doyle…” Alger rapidamente reconheceu o homem como o segundo imediato do Futuro.

Heath não olhou para ele e disse diretamente para Cattleya: — Capitã, eles não notaram nada e transformaram aqueles cogumelos em sopa de creme. Eles planejam usar o peixe frito como prato principal desta noite.

— Excelente. — Cattleya tirou os óculos pesados do nariz e usou os olhos que tinham uma misteriosa tonalidade roxa para olhar através das paredes do refeitório da casa vizinha.

Heath Doyle não falou mais nada enquanto seu corpo escurecia instantaneamente e retornava às sombras. Não se sabia para onde ele havia fugido.

Depois de ouvir a conversa e combiná-la com o que a Madame Eremita havia mencionado anteriormente, Alger teve uma ideia aproximada do elemento central da operação desta noite:

Cogumelos!

Cogumelos venenosos!

Embora ele não soubesse qual método a Almirante das Estrelas estava usando para fazer com que a intuição espiritual dos Beyonders internos fosse ineficaz e não fosse capaz de distinguir cogumelos normais de cogumelos venenosos, Alger acreditava que não havia nada impossível no misticismo.

Ele hesitantemente disse: — Isso causará a morte do Artesão Cielf?

Artesãos não oficiais eram bastante raros, então Alger não queria perder tal *amigo* se ainda houvesse espaço para mudar as coisas. Para ele, o melhor caso era aprisionar o sujeito e torná-lo o artesão exclusivo para ele e para a Eremita.

— Não. — Cattleya balançou a cabeça calmamente enquanto explicava: — Seja pelas informações que você deu e pelas observações da minha tripulação, há um ponto a ser observado: Cielf não gosta de peixe e até odeia. Isso pode ter a ver com o fato de ele ter ficado com uma espinha de peixe presa na garganta quando era jovem.

E foi por causa desse assunto que Cattleya finalmente escolheu a estratégia do cogumelo. Isto poderia efetivamente reduzir a força efetiva do inimigo, ao mesmo tempo que permitiria ao seu lado minimizar quaisquer riscos.

Os cogumelos escuros criados em ambiente carnívoro foram os primeiros a serem eliminados pela Almirante das Estrelas porque podiam permitir que Beyonders com percepção espiritual aguçada sentissem algo errado. Isso era semelhante a enfrentar algo venenoso. Além disso, os Beyonders que acreditavam na Lua Primordial tinham um conhecimento bastante profundo de ervas, plantas e frutas. Baseando-se na observação visual, eles provavelmente conseguiram identificar cogumelos que representavam perigo.

Para enganá-los, a única maneira era a comida ser inofensiva. Somente através do contato com outra coisa que ocorreria uma mutação.

Com base nisso, os cogumelos criados anteriormente por Frank ficaram perfeitos!

Se as duas condições de peixe e água não fossem atendidas, os cogumelos seriam cogumelos comuns. Eles não podiam envenenar uma pessoa até a morte ou causar diarreia. Seria digerido pouco a pouco e dividido em seus diferentes componentes antes de ser expelido pelo corpo. Neste ponto, mais peixe e água eram inúteis.

Para isso, Cattleya fez com que Frank abandonasse temporariamente seu experimento e obteve um lote de cogumelos. Ela também prometeu caçar um Bispo Vermelho da Ordem Aurora para ele.

— Odeia peixe… — Alger sussurrou, sentindo que não conseguiria acompanhar o processo de pensamento da Eremita.

Ele claramente perguntou se os cogumelos venenosos poderiam causar a morte do Artesão Cielf, mas a resposta que recebeu foi que o Artesão não morreria porque não gostava de peixe e até o odiava.

“Existe alguma conexão entre os dois?” Alger questionou internamente, perplexo, mas não disse isso em voz alta.

Ele manteve o silêncio e planejou observar mais e tomar nota.

Depois de um tempo, ouviram-se gritos vindos de dentro da casa, seguidos de grunhidos dolorosos e vômitos.

— Comece, — Cattleya emitiu uma ordem de uma maneira anormalmente sucinta.

Sua figura instantaneamente ficou transparente, transformando-se em uma escultura formada por inúmeras estrelas.

A escultura quebrou instantaneamente quando estrelas brilhantes surgiram em direção à porta da casa e perfuraram uma abertura.

Enquanto as estrelas se juntavam lá dentro, a figura de Cattleya se materializou.

Então, ela ouviu ventos uivantes e sons de colisões.

A moldura da porta tremeu antes de a porta se abrir. Usando capuz e máscara, Alger entrou no prédio alvo não muito mais devagar que a Almirante das Estrelas.

Ele passou o olhar e rapidamente percebeu a situação no refeitório.

Artesão Cielf estava se retirando da mesa com uma expressão de horror.

No chão estavam dois homens e uma mulher que vomitavam cogumelos constantemente. Em seus peitos, suas roupas se rasgaram enquanto um cogumelo após outro brotava.

Ao sentirem alguém entrando, eles subconscientemente olharam para cima, revelando montes de esporos brancos em seus rostos.

Sob a máscara, o rosto de Alger se contraiu involuntariamente.

Embora ele fosse experiente e conhecedor, e sendo um Beyonder que tinha seu quinhão de experiência vendo cenas horríveis, tal cena ainda deixou um impacto visual e mental impressionante sobre ele.

Cattleya esperava por isso, mas nunca esperou uma visão tão angustiante. Depois de um momento de surpresa, levou a mão direita à boca e apitou.

Cordas ilusórias emergiram do chão e enrolaram-se em torno dos três crentes da Lua Primordial como cobras.

— Existe uma maneira de parar isto? — Cattleya disse para a sombra no canto.

Após um momento de silêncio, a voz de Heath Doyle soou.

— Frank disse que não encontrou uma maneira de impedir isso em seus experimentos. A única maneira é a cremação.

“Cremação…” As sobrancelhas de Cattleya tremeram. Imediatamente, tirou um pouco de pó do bolso e jogou.

O pó parecia ter vida própria quando pousou com precisão nos três crentes e nos vários cogumelos.

Silenciosamente, eles explodiram em chamas escarlates e queimaram silenciosamente tudo o que tocavam.

Artesão Cielf já estava pasmo ao testemunhar a mutação. Quando alguém se intrometeu, ele pensou em resistir usando seu item místico, mas rapidamente reconheceu que o intruso era a Almirante das Estrelas Cattleya. Por isso, ele sabiamente desistiu e ficou em seu lugar, esperando.

Ele sabia que tinha um valor significativo. Não importa onde fosse, ele não era alguém que seria morto imediatamente. Além disso, a Almirante das Estrelas nunca teve qualquer infâmia em seu nome.

“Se o pior acontecer, terei que me juntar aos Piratas Estelares… Além disso, essa almirante pirata parece ser mais bonita do que os avisos de recompensa. Ela exala um ar completamente diferente…” Cielf puxou seu colar de presas de lobo e forçou um sorriso, esperando que os intrusos mencionassem seu propósito.

Cattleya olhou para ele e observou seriamente sua aparência. Tudo o que ela pôde confirmar foi que ele era um exemplo clássico de alguém de Intis, mas ela não conseguiu encontrar nenhuma semelhança com a Rainha Misteriosa.

A almirante pirata deliberou e disse: — Fui apresentada por um amigo, na esperança de que você criasse um item místico, mas mais tarde descobri que você estava com alguns crentes da Lua Primordial.

— Os três não são muito fortes e não conseguiram conter você de jeito nenhum. Por que você ainda permanece aqui?

Nesta operação, o principal inimigo hipotético de Cattleya era, na verdade, o próprio Artesão. Isso porque ela não podia matá-lo nem controlá-lo. Além disso, ele ainda tinha muitos itens místicos bem combinados, tornando-o um inimigo poderoso. No entanto, as coisas evoluíram suavemente para sua surpresa.

Cielf disse com um sorriso: — Eles tinham pessoas fortes em Bayam no começo. Usando fragrâncias florais e pós específicos, eles me infectaram com uma doença estranha, tornando-me cada vez mais fraco.

Cattleya o avaliou casualmente e disse: — Você já se recuperou, então por que não está aproveitando esta oportunidade para escapar?

Alger ficou ao lado em silêncio. Ele não disse uma palavra, com medo de que sua voz pudesse traí-lo.

Artesão Cielf riu e disse: — Enquanto eu estava sob o controle deles, eles me disseram que, enquanto eu acreditasse na Lua Primordial, poderia usar certos rituais para tratar minha doença crônica. Não resisti à tentação e tentei, e realmente deu certo. Encontrei a sensação de ser homem novamente…

Dito isto, ele parou abruptamente, percebendo que havia falado demais, expondo sua doença secreta.

“É ele se deixando ir longe demais quando se trata de mulheres; assim, perdendo lentamente suas habilidades na cama?” Alger riu interiormente.

Cielf ergueu os olhos e olhou para eles. Vendo que ninguém zombava dele, ele tossiu levemente e continuou: — Não era algo que dependia de remédio. Realmente recuperei meu estado jovem e viril. Mais tarde, tive dois sonhos com uma lua sangrenta e muito atraente

— Acreditei que já havia me tornado um crente da Lua Primordial; portanto, não me atrevi a escapar.

Cattleya e Alger trocaram olhares silenciosamente, simultaneamente condenando-o à morte.

Contanto que alguém realmente acreditasse em um deus maligno, diabo ou alguma outra existência secreta; a menos que estivessem dispostos a continuar na fé e lentamente ficarem mais loucos, não haveria arrependimento. Mesmo que fossem protegidos por facções Beyonder oficiais e não sofressem problemas por períodos prolongados, eles poderiam acabar se estrangulando durante o sono, anos depois!

Isto era quase irrecuperável, a menos que ganhassem o direito de receber as bênçãos de um Anjo Fundamentado como um papa de uma grande Igreja, ou se aceitassem ser isolados por certos Artefatos Selados e viver no subsolo para sempre.

É claro que, nessas situações, também houve muitos que não fizeram nada e conseguiram viver até uma idade avançada antes de morrerem de morte natural. No entanto, eles eram em sua maioria pessoas comuns, alvos que os deuses malignos, diabos e existências ocultas facilmente ignoravam. Quanto a Cielf, ele era um artesão muito útil.

Cattleya não mencionou novamente os crentes da Lua Primordial. Para ela, não era um grande problema se o Artesão acreditava em um deus maligno. Contanto que ele pudesse se comunicar para chegar a um acordo de cooperação e não enlouquecer de vez em quando, os outros assuntos não eram algo com que uma pirata precisasse se preocupar.

Ela mudou de assunto e disse: — Que itens místicos você tem agora? Vou escolher alguns e deixar você com o resto.

Com tal desenvolvimento, Artesão Cielf não ficou muito surpreso. Ela era uma pirata, não uma policial. Assaltar era extremamente normal. Para ela, deixar alguns itens para ele era algo pelo qual ele deveria agradecer sinceramente.

Na verdade, com seu nível e itens, era possível que ele escapasse com sucesso se desse tudo de si, mas faltava-lhe coragem.

— Tudo bem. — Cielf tirou um par de óculos branco-acinzentados do bolso do peito. — Óculos de Gárgula. Contanto que as linhas de visão sejam atendidas, a outra parte pode ficar totalmente entorpecida, como se estivesse petrificada. Existem dois efeitos negativos. Primeiro, se alguém o usar e olhar no espelho, também ficará entorpecido. Em segundo lugar, o corpo ficará pesado, tornando-o pouco ágil.

“Não é esse o item que encomendei… Então…” Olhando para o Artesão, Alger não pôde deixar de estreitar os olhos.

Capítulo 923 - Efeitos Posteriores

Cielf não percebeu a mudança nos olhos de Alger. Ele apontou para um dos crentes *cremados* da Lua Primordial e disse: — Essa bengala foi tirada de mim. Chama-se 'Palavra do Mar'. Pode liberar raios em um alvo. Atacar com ela fará com que seja aprimorada com rajadas de vento. Além disso, também pode criar grandes esferas de água e águas pluviais corrosivas. Também pode permitir que o usuário não tenha medo da pressão do fundo do mar. O usuário pode extrair livremente o oxigênio da água. Ao mesmo tempo, também pode ser usada como uma varinha para voar.

— Existem três efeitos colaterais negativos. Primeiro, gosta de cantar. A cada seis horas, tem que cantar uma música. Os efeitos resultantes não discriminam entre amigo ou inimigo. Devido às diferentes escolhas de músicas e estilos, pode deixar a mente à deriva ou deixar a mente e a alma chocadas e, em outras ocasiões, fazer com que a pessoa fique irascível e em um estado de razão baixo. Claro que mesmo sem esperar seis horas, também estará com muita vontade de cantar se assim desejar.

— Em segundo lugar, você provavelmente pode dizer que ela está equipada com características vivas. Além disso, é bastante irritada. Ela gosta de tropeçar, bater ou puxar o usuário escada abaixo quando ele não está prestando atenção.

— Terceiro, fará com que o usuário seja facilmente atingido por um raio. Portanto, em dias de tempestade, ou não saia ou não leve consigo.

“Este é o Artefato Selado que foi feito a partir da característica Beyonder do Cantor do Oceano de Gehrman Sparrow. Se ele soubesse que você já tinha feito isso e permitiu que o crente da Lua Primordial o levasse embora, você definitivamente será vendido para alguém que precisa de você — na forma de uma característica Beyonder...” Alger olhou para a mesa de jantar e viu a bengala preta incrustada em prata.

Pelo que sabia, independentemente de os outros efeitos negativos serem graves, os itens místicos com características vivas eram considerados Artefatos Selados. Isso acontecia porque havia perigos imprevisíveis associados a eles.

Com Cattleya e seu companheiro não falando, Cielf só poderia continuar tirando itens místicos com uma cara taciturna.

— Esta faca curta é chamada de ‘Lâmina Venenosa’. Os efeitos são óbvios. Não há necessidade de fornecer nenhuma informação adicional, certo?

— Eh, toda vez que causar dano, adicionará um veneno aleatório. Quanto ao que é, é tudo sorte.

— Seus efeitos negativos não são muito graves. Isso só fará com que o tratamento médico falhe e a sensação de estar bêbado se acumule dentro do usuário.

Cielf continuou introduzindo alguns itens místicos e finalmente ouviu Cattleya dizer: — Excelente, o resto é seu.

“Ufa… Ela ainda me deixou com três…” Cielf não só não guardava rancor, ele sentia no fundo o quão legal era a Almirante das Estrelas. Era como se ele tivesse sofrido algumas doenças psicológicas. Cattleya então se virou para olhar para o Enforcado.

— Você escolhe primeiro.

Ela sabia que o Mundo Gehrman Sparrow havia encomendado um item místico para ser feito pelo Artesão. Portanto, o Enforcado teve que primeiro selecionar o item do aventureiro maluco.

Alger assentiu e pegou a Palavra do Mar e os Óculos de Gárgula. Depois, indicou que o resto eram despojos de guerra.

Cattleya pensou por um momento e disse: — Escolha outro. O resto será meu.

Ela não estava muito interessada nos itens místicos restantes porque tinha dois itens bastante poderosos que combinavam com ela. Ela também obteve a Balança da Sorte e o Botão da Justiça mais tarde; assim, cobrindo todas as suas bases. Sob tal situação, o acúmulo de efeitos negativos era algo a ser considerado. A menos que fosse algo extremamente especial, não era algo que ela daria uma segunda olhada ou escolheria comprar.

É claro que, como almirante pirata, ela nunca achou os itens místicos excessivos. Afinal, teve que entregar alguns deles à Ordem Ascética de Moisés e deixar o resto para recompensar sua tripulação.

Alger ficou em silêncio por um momento. Começando pelos itens e poderes Beyonder que ele tinha, escolheu a Lâmina Venenosa.

Depois disso, Cattleya instruiu Heath Doyle a mover os itens místicos que Cielf havia colocado no chão, e os itens remanescentes deixados pelos crentes da Lua Primordial, para fora da sala.

Então, ela olhou para o Artesão com seus olhos roxos escuros.

— Por que os crentes da Lua Primordial querem controlar você?

Os olhos de Cielf piscaram.

— Isso não é simples e óbvio? Para me forçar a fazer itens místicos para eles...

Assim que ele disse isso, seu coração disparou como resultado dos olhos roxos que olhavam friamente para ele. Ele acrescentou apressadamente: — Eles também parecem ter algum plano que precisa da ajuda de um artesão. Quanto ao que é, não tenho ideia porque ainda não começou.

Cattleya retraiu seu olhar enquanto aparentemente pensava. Trocando um olhar silencioso com o Enforcado, eles assentiram simultaneamente.

Eles decidiram não tirar o Artesão hoje e deixá-lo lá para monitorar os desenvolvimentos subsequentes.

Em outras palavras, queriam descobrir os planos dos crentes da Lua Primordial monitorando-o.

Na verdade, para A Eremita e O Enforcado, o que quer que os crentes da Lua Primordial estivessem tramando não era algo supérfluo para eles. Cada um deles tinha assuntos que os preocupavam. A Eremita precisava se comunicar com a Rainha Misteriosa para fornecer material de referência para suas estratégias no mundo sobrenatural. Alger poderia usar este assunto para ganhar pontos de contribuição da Igreja; portanto, eles chegaram instantaneamente a um acordo tácito para investigar mais profundamente.

Claro, Alger sempre acreditou num princípio:

Quanto mais informações ele possuísse, mais benefícios poderia obter de vários assuntos!

Após um breve silêncio, Cattleya disse ao Artesão Cielf no mesmo tom: — Como você já é um crente da Lua Primordial, levá-lo comigo não me traz nenhum benefício.

Cielf assentiu imediatamente, concordando com o que ela disse.

Cattleya parou por um momento antes de dizer: — No entanto, desejo estabelecer um relacionamento de trabalho de longo prazo com você. Portanto, preciso de algumas gotas do seu sangue. Isso me ajudará a encontrar você a qualquer momento.

Cielf tinha uma aparência miserável enquanto seus lábios tremiam, mas ele não conseguiu se opor a isso.

Urf... Ele exalou de repente e disse: — Ok.

Com isso dito, ele pegou um cortador de papel ao lado dele e cortou seu antebraço, deixando algumas gotas de sangue escorrerem.

Cattleya imediatamente levantou o braço direito e sacudiu suavemente o pulso, fazendo com que algumas gotas de sangue flutuassem e voassem em sua direção.

Depois de observar o sangue na palma da mão, a almirante pirata perguntou de repente: — Qual é o seu sobrenome?

— June, — Cielf respondeu instintivamente.

Cattleya não disse uma palavra enquanto se virava e saía pela porta. Alger seguiu de perto.

A sala rapidamente ficou em silêncio quando Cielf se sentou no sofá. Ele ficou ali sentado imóvel por um bom tempo, como se estivesse pensando profundamente sobre o encontro, sendo incapaz de se livrar dele.

Dez minutos depois, ele se levantou de repente e tirou uma pequena estatueta em forma humana do bolso interno.

A estatueta era cor de latão e sua face estava vazia. O sangue vazou lentamente e permaneceu em sua superfície.

Cielf enxugou apressadamente o rosto da estatueta com um lenço antes de suspirar de alívio. Ele curvou os cantos dos lábios e murmurou silenciosamente: “Felizmente eu tenho esse Boneco do Destino…”

“Humph, vamos ver como você consegue me encontrar com essas gotas de sangue! Nem pense em me amaldiçoar!”

No bairro pobre de Bayam, numa rua sem iluminação pública.

O mascarado e encapuzado Alger olhou para a Eremita ao lado dele. Com uma voz profunda, ele disse: — Depois que Cielf escapou da Igreja do Vapor, ele vive são e salvo até hoje. Isso significa que ele não é um louco. Para ele lhe dar o sangue com tanta facilidade e de maneira tão relaxada, sem oferecer nenhuma resistência, significa que ele tem os meios para evitar seu rastreamento.

— Além disso, ele não mencionou uma explicação de como os crentes da Lua Primordial o encontraram.

Logicamente falando, os crentes definitivamente teriam perguntado a ele sobre as origens da característica Beyonder do Lobisomem, mas Cielf não mencionou isso a Alger.

Enquanto Cattleya pegava os óculos pesados e os usava, ela disse sem mudar de tom: — O sangue não será usado para rastreamento.

Alger acenou com a cabeça pensativa antes de se despedir, entrando em um beco escuro.

Ele fez vários desvios e encontrou uma chance de remover o disfarce antes de deixar Bayam. Depois de retornar ao porto privado da Resistência, ele embarcou no Vingador Azul.

Seus marinheiros gastaram a maior parte de sua energia e dinheiro nos últimos dias. Então, naquele momento, todos estavam no navio, esperando para partir novamente para o mar.

Ao vê-lo retornar, um dos marinheiros levantou-se imediatamente e perguntou com um sorriso: — Capitão, já jantou?

— Ainda não. Faça algo simples para mim. — Para a operação, Alger não teve oportunidade de encher o estômago.

O marinheiro que também cozinhava paralelamente respondeu imediatamente: — Tudo bem. Hoje temos alguns cogumelos frescos na floresta. Que tal fritar com um pouco de manteiga?

O rosto de Alger se contraiu quando ele balançou a cabeça com uma expressão normal.

— Tostar um bife serviria. Mal passado, uh... no ponto.

Burgo Leste, na periferia de uma floresta.

Com suas duas marionetes, Klein não teve pressa em partir. Ele entrou em uma cidade e planejou conseguir algumas maquiagens para disfarçar a máscara do Almirante Infernal Ludwell.

E antes disso, tinha outras coisas para fazer.

Procurar um ajudante para a exploração da periferia de Calderón!

Klein nunca foi um lobo solitário, e isso era ainda mais quando confrontado com o perigo. Portanto, a menos que não tivesse opções, sempre convidaria potências para lhe fornecer ajuda, compartilhando as coordenadas e pagando o preço correspondente. Ele não era do tipo que entrava precipitadamente.

Para ele, ser capaz de obter o ingrediente desejado com vida era o mais importante!

“Se não fosse porque sei que é impossível, eu até gostaria de esperar uma ou duas semanas antes de carregar um bebê ou empurrar um carrinho para ir para Calderón…” Klein suspirou silenciosamente enquanto pegava a gaita do aventureiro e soprava nela.

Silenciosamente, Reinette Tinekerr com as quatro cabeças nas mãos saiu do vazio.

Klein refletiu sobre suas palavras e disse: — Planejo explorar a cidade de Calderón em breve. Bem, já obtive suas coordenadas no mundo espiritual. Gostaria de saber se posso contratá-la para sua ajuda? Qual seria o preço?

As quatro cabeças nas mãos de Reinette Tinekerr falaram uma após a outra:

— Não vou… — Eu… — Não posso… — Entrar…

Capítulo 924 - Primeiro Fator-chave na Realização de Operações Arriscadas

“Não pode entrar… As Sete Luzes não podem entrar por algum motivo especial… Esta é uma restrição que a cidade de Calderón tem para criaturas de nível superior no mundo espiritual? Porém, como a Srta. Mensageira sabe dessa limitação? Ela já esteve lá antes? Se fosse esse o caso, eu nem precisava perguntar à Luz Vermelha ou ao espelho mágico… Talvez sua intuição espiritual lhe dissesse isso?” Enquanto sua mente zumbia, Klein expirou lenta e silenciosamente.

Ele então tirou uma moeda de ouro e entregou-a a Reinette Tinekerr.

— Eu entendo. Obrigado pela informação.

Depois que uma das cabeças da Srta. Mensageira mordeu a moeda de ouro e se retirou para o mundo espiritual, Klein permitiu que seus pensamentos vagassem enquanto considerava como poderia encontrar outros ajudantes.

“O Sr. Azik entrou em estado de sono. Não se sabe quando ele vai acordar. Não há como esperar por ele.”

“Will Auceptin está prestes a nascer, mas é apenas um bebê. *Ele* ainda está no ponto mais fraco. E mesmo que a Madame Eremita tenha uma maneira de restaurar temporariamente o *Seu* poder enquanto *Ele* está fraco, é impossível para *Ele* fazer algo tão trivial como ser meu guarda-costas. Além disso, quando deixasse Backlund ou mostrasse seu nível correspondente, há uma grande chance de que seja novamente preso pelo Anjo do Destino Ouroboros.”

“Conseguir a ajuda de um semideus da Escola de Pensamento da Vida através desta Serpente do Destino, como aquele Conselheiro Ricciardo? Isso será difícil. A Escola de Pensamento da Vida está sofrendo uma divisão interna. Os Conselheiros têm muitas coisas para fazer. Além disso, eles estão correndo por todo o mundo com o Dado da Probabilidade para deixar rastros que desviem a atenção do Anjo do Destino.”

“Rainha Misteriosa Bernadette? Eu não estou muito familiarizado com ela. Além disso, O Louco tem semideuses e anjos a seu comando. Um Abençoado como Gehrman Sparrow sempre pode encontrar outra ajuda. Mesmo que eu alegue que se trata de um esforço cooperativo, também exporá problemas bastante significativos. *Fuuu*, superficialmente, O Louco tem anjos e semideuses sob *Ele*, mas a situação real é O Louco está apenas enganando eles…”

“O Chefe da Cidade de Prata? Na verdade, isso é algo que poderia ser usado como preço quando ele fizer um pedido, mas o problema é que ele não consegue deixar a Terra Abandonada dos Deuses. Acho que deveria deixar esta oportunidade para a Maldição Bizarra…”

“Aqueles velhotes dos Sanguíneos? Não há motivo adequado e é muito fácil para mim ser exposto a Lilith. Quem sabe quem é aquela antiga deusa falecida que realmente não morreu. Se *Ela* for na verdade a Lua Primordial disfarçada, posso esquecer a ressurreição…”

Klein pensou em um candidato após o outro, mas um por um, ele os eliminou da lista. Finalmente, não pôde deixar de suspirar.

Quando necessário, os amigos estão sempre em falta!

Ele não pôde deixar de pensar em estabelecer um ritual para tentar orar à Meia Noite, a Dama do Carmesim, para buscar a bênção da Deusa, esperando que ela pudesse conceder-lhe diretamente o verdadeiro corpo da alma e o pó de um Saqueador do Mundo Espiritual, ou a algum arcebispo, diácono de alto escalão ou asceta secreto para ajudá-lo.

Infelizmente, tudo o que pôde fazer foi refletir sobre a ideia sem realmente executá-la. Embora Klein aceitasse bastante a Deusa da Noite Eterna e não fosse contra a identidade de ser um Abençoado da Noite Eterna, ele ainda se sentia extremamente cauteloso. Ele não queria confiar na doação de uma divindade para tudo. Além disso, ele suspeitava que rituais semelhantes não teriam qualquer efeito. Isso porque, com seu nível e força atuais, não tinha o direito de definir as condições com um Sequência 0. Se a divindade estivesse disposta a dar, então naturalmente daria a ele. Se não quisesse, orar seria inútil.

“Se eu tiver a vergonha do Velho Neil, posso realmente tentar. Naquela época, a Deusa estava disposta a responder ao pagamento de sua dívida e resolver sua constipação. *Ela* ama muito bem seus crentes. Claro, deve haver certos "efeitos colaterais"..." Klein relembrou o passado enquanto suspirava.

Ele decidiu mudar sua linha de pensamento. Como não conseguia ajuda de amigos, considerou recorrer aos inimigos.

"Hmm, talvez eu possa levar a carta do Imperador das Trevas, a carta do Tirano e o transceptor de rádio. Eu poderia esperar na entrada da cidade de Calderón. Enquanto o Rei dos Cinco Mares Nast, os Beyonders de Alta Sequência da Igreja das Tempestades ou os líderes da Escola de Pensamento Rosa como Suah e os outros semideuses e anjos vierem, eu entrarei imediatamente naquela Cidade dos Mortos..."

"Não, isso é muito explícito. É altamente improvável que Nast, Rei dos Cinco Mares, e os Beyonders de Alta Sequência da Igreja das Tempestades me sigam até a cidade de Calderón. Em vez disso, ficarão do lado de fora e esperarão que eu saia..."

"A Abominação Suah pode me perseguir, mas *Ele* é um anjo. *Ele* não seria impedido por nada na periferia da cidade de Calderón. Eu só estarei convidando problemas para mim mesmo..."

Depois de pensar repetidamente, Klein finalmente desistiu da ideia de criar o caos em seu benefício. Ele acreditava que era difícil replicar a mesma situação fora de Bayam daquela época. Ainda mais quando ele não era um Beyonder de alta sequência.

Uma pessoa que caminha à beira do abismo, mais cedo ou mais tarde, cairá nele!

"Quem mais pode me ajudar?" O olhar de Klein passou por suas duas marionetes enquanto amigo após amigo passava por sua mente, incluindo os membros do Clube de Tarô.

De repente, ele se lembrou de algo.

"A Srta. Sharron uma vez me disse que a múmia de Tutanssess II é uma das chaves para seu ritual de avanço e é muito importante para ela. Isso também significa que ela está prestes a se tornar uma semideusa, Sequência 4: Fantoche do caminho do Mutante…"

"Se ela tiver sucesso, posso pedir que me ajude. Tivemos uma boa parceria."

"Felizmente, escolhi ajudá-la. Caso contrário, eu não teria nenhuma esperança hoje."

Enquanto Klein se sentia pungente, pegou papel e uma caneta-tinteiro. Colocando o papel nas costas de Enzo, ele rabiscou: *"Já faz um tempo desde a última vez que nos encontramos. Eu me pergunto como você tem estado recentemente…"*

Enquanto escrevia, Klein parou de repente. Ele sentiu que a abertura era muito errada e hipócrita.

"Srta. Sharron é uma pessoa que se contém. Quando escreve cartas, ela vai direto ao assunto, sem dizer nada desnecessário. Tenho que considerar a personalidade dela e ser mais franco…” Klein pensou por alguns segundos antes de levantar o pedaço de papel anterior. Agitando-o, ele o fez ser engolido por chamas escarlates.

Após alguns segundos de deliberação, Klein escreveu em um novo pedaço de papel:

“Já adquiri as coordenadas do mundo espiritual da cidade de Calderón. Se você já se tornou uma semideusa, desejo cooperar novamente para receber ajuda. Caso contrário, não há necessidade obrigar-se. Ainda posso encontrar outros amigos.”

“Sherlock Moriarty”

Depois de dobrar o pedaço de papel e endereçá-lo a “Madame Maryam”, Klein pegou novamente a gaita do aventureiro e soprou-a.

Reinette Tinekerr, com seu vestido escuro e complicado, saiu do vazio como se nunca tivesse saído da vizinhança, aparecendo bem na frente dele.

Klein entregou-lhe o pedaço de papel dobrado e uma moeda de ouro antes de exortá-la seriamente: — Envie para Backlund, Burgo Hillston, Rua Jardim, nº 126. Jogue-a diretamente na caixa de correio.

— Tudo bem, — disse uma das cabeças de Reinette Tinekerr enquanto outra cabeça pegava a carta e a moeda de ouro.

Ao ver isso, Klein pressionou, um tanto preocupado:

— Você não perdeu o mapa anterior, certo?

— Você sabe onde fica o Burgo Hillston? Você sabe onde fica a Rua Jardim?

As outras três cabeças que Reinette Tinekerr segurava responderam: — Não… — Eu sei… — É… — Muito… — Fácil de… — Encontrar.

Klein imediatamente soltou um suspiro de alívio ao despedir educadamente a Srta. Mensageira.

Ele temporariamente jogou a questão da cidade de Calderón para o fundo de sua mente e começou a disfarçar sua marionete, Ludwell.

***

Na manhã seguinte, um homem de pele morena, cabelos claros e encaracolados, vestido com um traje formal de Loen e meia cartola de seda, entrou na cidade de Ttniks, que margeava uma floresta, com seus dois servos.

Esta era uma cidade que produzia principalmente madeira, borracha e produtos especiais da floresta. Falava-se na cidade que alguns centros de pesquisa de crescimento capilar e fábricas complementares foram estabelecidos aqui.

Depois de se disfarçar de homem rico local, Klein rapidamente encontrou um hotel para se hospedar. Sentado em uma cadeira reclinável feita de vime, ele observou seu trabalho mais uma vez.

A pele do Vencedor Enzo não era apenas bronzeada, mas agora estava quase completamente preta. Junto com seu cabelo fino e macio, sobrancelhas espessas e contorno facial escuro e sombrio, combinado com calças largas e vincadas estilo Balam e um top preto e branco, ele parecia um exemplo típico de um servo local que veio de um determinado país.

As roupas resplandecentes do Almirante Infernal Ludwell tornaram-se do mesmo estilo das de Enzo. Sua pele exposta tinha marcas de queimaduras claras, e sua máscara prateada agora estava tingida com uma cor preta uniforme. Isso fez com que parecesse que ele havia sido desfigurado devido a um incêndio e que usava uma máscara para esconder o rosto, para não assustar os transeuntes.

Depois de almoçar, servido em seu quarto, Klein ouviu orações ilusórias empilhadas.

"Homem… Sr. Enforcado? Também é possível que sejam Emlyn e Jovem Sol. A transação da característica de Beyonder da Sequência 5 do caminho do Vampiro Artificial está prestes a começar…" Klein estava prestes a ir para o banheiro para dar quatro passos no sentido anti-horário e subir acima da névoa cinzenta quando sua percepção espiritual foi acionada.

Ele rapidamente ativou sua Visão Espiritual e viu Reinette Tinekerr sem cabeça aparecer fora do mundo espiritual que se sobrepunha ao mundo real com uma carta na boca de uma cabeça.

“Srta. Sharron respondeu?” Klein primeiro agradeceu antes de receber a carta e rasgá-la para ler.

“Desculpe, provavelmente ainda precisarei de mais um ou dois meses de preparação. Se você ainda precisar da minha ajuda até lá, ficarei bem com isso. Sharon.”

“Um ou dois meses… Não é como se eu não pudesse esperar… Não é como se eu já tivesse digerido minha poção…” Klein assentiu indiscernivelmente enquanto pegava uma caneta e papel para responder simplesmente:

“Leve o seu próprio tempo. Não há pressa. Meu assunto não é urgente. Eu posso esperar. Sherlock Moriarty.”

Depois de entregar a carta e a moeda de ouro para Reinette Tinekerr e fazer com que ela as enviasse para o mesmo lugar, Klein de repente pensou em um problema:

“Durante as guerras, a espionagem é necessária. Como posso ser precipitado e tão descuidado ao explorar um lugar perigoso como a cidade de Calderón?”

“Hmm, quando a Srta. Sharron avançar, posso ir até lá para fazer algumas patrulhas e reunir algumas informações sem a necessidade de correr riscos. Por exemplo, posso descobrir exatamente quais restrições existem; que tipo de anomalias acontecerão em relação aos poderes do domínio da Morte; ou posso descobrir se só posso entrar por uma entrada fixa, ou se tenho alguma maneira de retornar diretamente acima da névoa cinza de dentro… Depois de confirmar tudo isso, posso formular um plano e fazer os preparativos… Claro. Claro, antes da espionagem, a adivinhação é necessária…” Klein logo se decidiu e entrou no banheiro anexo.

Capítulo 925 - Escolhendo “Roupas”

Acima da interminável névoa branco-acinzentada, no magnífico salão antigo.

Klein não se apressou em fazer uma adivinhação. Ele primeiro respondeu ao ritual de sacrifício do Enforcado Alger e fez com que a bengala feita com as características de Beyonder do Cantor do Oceano aparecesse na sua frente.

“Palavra do Mar… Este nome, quando transliterado para o chinês, traz memórias. Vou deixar isso mesmo… É basicamente uma versão mais fraca do Cetro do Deus do Mar. Ele também não tem poderes de nível semideus, como Tempestade de Raios ou Tsunami… Há uma série de efeitos negativos…” Enquanto Klein se lembrava das descrições do Enforcado, ele acariciou a bengala preta incrustada de prata.

Talvez o espaço misterioso acima da névoa cinza a tenha suprimido naturalmente, fazendo com que esta bengala Beyonder não expressasse sua característica viva. Ela ficou ali silenciosamente como se fosse o pedaço de madeira mais comum do mundo.

Klein assentiu levemente e murmurou silenciosamente para si mesmo: “Itens místicos com características vivas são realmente bastante problemáticos. Mas de um ângulo diferente, significa que eles podem se comunicar. O Dado da Probabilidade naquela época era um sujeito bastante desagradável, mas também não se tornou obediente depois de ouvir?”

“Além disso, sempre posso fazer com que meus servos o segurem a maior parte do tempo. Sim, o Vencedor Enzo será o mais adequado. Embora ele já não tenha nenhuma sorte passiva, ainda acumula sorte constantemente para se preparar para algum momento crítico. Liberar um pouco dela não afetaria nada. Dessa forma, seja tropeçando, jogando ou espancado, ele seria capaz de evitar sem problemas e não chamar a atenção de outras pessoas.”

“Pensando bem, as pegadinhas da bengala não são completamente inúteis. Se eu encontrasse outros Mestres das Marionetes, Saqueadores do Mundo Espiritual ou Maldições Bizarra e perdesse minha iniciativa e acabasse sendo inicialmente controlado, meus pensamentos e ações se tornariam lentos. Seria muito difícil me livrar desse estado sozinho. Neste momento, se uma bengala incontrolável me atingisse de repente ou me derrubasse no chão, eu não escaparia com sucesso da minha situação?”

“*Fuuu*, se os efeitos negativos de um item místico forem bem usados, eles podem ser uma grande vantagem…”

“É claro que, em combate normal, essas pegadinhas podem trazer perigos desnecessários. A maneira como isso deve ser equilibrado ou evitado exigirá repetidas tentativas e erros.”

Quanto aos efeitos negativos de ser facilmente atingido por um raio em um dia de tempestade, Klein não se importou. Em primeiro lugar, a menos que ele estivesse em uma região especial, tempestades não eram comuns para começar. Não era algo que precisava ser levado em consideração na maior parte do tempo. Em segundo lugar, como Vidente, adivinhar o clima do dia antes de sair era um ato comum. Finalmente, se não conseguisse evitar tempestades repentinas, Klein poderia sempre dar a bengala a Enzo. Dessa forma, mesmo que o raio viesse, seria atraído por um pára-raios próximo.

“Vamos apenas torcer para que eu não seja aquele pára-raios…” Klein deu uma risada autodepreciativa ao considerar o efeito negativo mais preocupante.

Fazer Beyonders cantarem a cada seis horas!

Isso foi indiscriminado e foi basicamente um enorme ataque AOE!

Depois de pensar um pouco, Klein decidiu se comunicar com a Palavra do Mar para reduzir a frequência com que cantava, ou para avisar previamente antes de cantar.

“Tomei café da manhã cedo hoje. Está quase na hora da Fome Rastejante começar a clamar…” Pensando, Klein tirou a luva de pele humana da palma da mão esquerda e jogou-a em um local vazio na frente da pilha de lixo.

Logo depois disso, levantou a bengala preta incrustada em prata e a jogou no chão. Então, ele agitou um pouco do poder do espaço misterioso acima da névoa cinza, criando uma barreira que isolou todos os sons e imagens. Ele fez a Fome Rastejante e a Palavra do Mar passarem um tempo sozinhas.

Depois de fazer tudo isso, Klein esfregou as palmas das mãos e conjurou papel e caneta. Ele escreveu uma declaração de adivinhação: *“Minha exploração da periferia da cidade de Calderón hoje é perigosa.”*

Depois de largar a caneta-tinteiro vermelha escura, Klein removeu o pêndulo espiritual do pulso esquerdo. Ele deixou o topázio pendurado sobre o papel, bem próximo dele.

Depois de recitar sete vezes em sua mente, ele abriu os olhos e viu o topázio parado e sem girar.

Isso significava que a adivinhação falhou.

“A situação real da cidade de Calderón é um segredo para todo o mundo espiritual, e a adivinhação carece de um ponto de partida… Além disso, aquele já foi o reino divino de uma deusa antiga. Há uma configuração de ressurreição mutante ali. Da mesma forma, pode interferir na adivinhação…” Klein enrolou seu pêndulo espiritual e deliberou em pensamento. “Só posso confiar no que o Luz Vermelha disse. O perigo na periferia da cidade de Calderón não é tão grande… Além disso, ainda tenho marionetes. Posso deixá-las ir primeiro e confirmar se aquele lugar protege a névoa cinza. Se puder, desistirei. Se não, eu mesmo entrarei.”

Klein rapidamente tomou uma decisão. Sem qualquer hesitação, ele acenou com a mão para remover a barreira que havia criado anteriormente.

Então, viu a Fome Rastejante que havia recuado para o lado da pilha de lixo. Ela estava se apoiando em três dedos enquanto o polegar e o mindinho pressionavam para trás as Viagens de Groselle. Parecia fraca e mal conseguia ficar de pé.

Ao mesmo tempo, havia uma boca no meio da palma. Revelou dois dentes ilusórios, brancos e misteriosos que ficavam com falta de ar.

Do outro lado da barreira, a bengala preta incrustada em prata estava no chão. Ele se contorcia de vez em quando enquanto sua ponta continuava escorrendo com bolhas azuis transparentes de água.

— Muito bom, finalmente silêncio… — Ao ver essa cena, Klein murmurou em gratificação.

Assim que ele disse isso, a Palavra do Mar de repente se levantou. E como se estivesse sendo segurada, ela *saltou* em direção a Klein, circulando em torno do assento do Louco e esquivando-se para outro lugar. A Fome Rastejante usou todos os seus cinco dedos como pernas enquanto perseguia a bengala com grande dificuldade. No meio do caminho, ela caiu no chão.

Klein assistiu sem palavras antes de soltar um suspiro.

— Depois de se fundir com o Sr. A, A Fome Rastejante parece ter uma característica viva, mas esse nível de inteligência é muito baixo. Ela claramente pastou um Abençoado pelo Vento e é capaz de voar em curtas distâncias; no entanto, ainda usa os dedos como pernas para perseguir…

Depois de dizer isso, ele virou a cabeça em direção à bengala Palavra do Mar que estava escondida ao lado dele.

— Você não é uma Sequência 5 do caminho do Marinheiro? Que tipo de item místico você é se só consegue pular em uma perna?

— Sério, essas características de vida de baixo nível são equivalentes às dos bebês? Não, um bebê em particular é muito mais esperto que todos vocês!

Klein repreendeu cada um deles e suspirou enquanto dizia divertido:
— Não é como se eu fosse um demônio…

Assim que disse isso, a luva e a bengala que ainda se mexiam congelaram no mesmo momento. Não ousaram fazer barulho.

As palavras subsequentes de Klein ficaram em sua garganta. Tudo o que ele pôde fazer foi estender a mão para pegar a Palavra do Mar e falar com ela de maneira gentil e sincera.

Após uma negociação amigável e franca, esta bengala preta incrustada em prata usou oscilações de alta frequência para gesticular que reduziria seu canto ao mínimo. Se realmente não conseguisse se conter, informaria seu dono. A maneira exata incluía, mas não se limitava a tremer levemente ou subir alguns centímetros automaticamente.

Ao mesmo tempo, fez um pedido:

Nunca usar a mão que usa a Fome Rastejante para segurá-la!

É claro que, se o seu mestre insistisse em fazê-lo, ela não se oporia e ficaria feliz em aceitar.

“Melhor do que a Fome Rastejante. Não é muito teimosa…” Klein acenou para Fome Rastejante e usou-a na palma da mão esquerda.

Dando uma olhada na Porta de Invocação que foi produzida a partir do ritual, Klein começou a considerar os itens que levaria em sua exploração da Cidade de Calderón.

Desnecessário dizer que as duas marionetes iriam. Elas poderiam ser usadas como isca, para explorar o caminho à frente, como cobaias e verificar quaisquer armadilhas. Permitiram que um Mestre das Marionetes não precisasse passar por muitas ações perigosas, então definitivamente iriam.

Elas usariam o anel Flor de Sangue de Enzo e a Espada Harris de Ludwell. Eles eram todos equipamentos padrão. Além disso, Klein decidiu fazer com que Enzo carregasse a Palavra do Mar.

Quanto a si mesmo, Klein planejava ir para lá como um Corpo Espiritual. Uma vez que algo estivesse errado, encerraria imediatamente a convocação e retornaria acima da névoa cinza. Dessa forma, vale a pena considerar quais *roupas* combinava.

“O apito de cobre de Azik? Não, isso está relacionado à Morte, e a Cidade Calderón pertence à antiga Morte... Há uma pequena possibilidade de que isso possa criar uma anomalia terrível, fazendo com que o perigo na região central apareça automaticamente.”

“Carta do Imperador das Trevas ou carta do Tirano? Hmm, estarei me movimentando pelo mundo espiritual. As duas marionetes estão basicamente mortas. Não tenho medo de que seu sangue seja extraído. Heh heh, Ludwell é uma entidade meio humana e meio morta. Ele não tem sangue real. O valor do sangue de Enzo apenas o faz parecer humano na maior parte do tempo. E isso poderia ser recuperado usando a Flor de Sangue. Isso também significa que posso levar o Cetro do Deus do Mar para a cidade de Calderón!”

“É um lugar que está nas profundezas do mundo espiritual. Fica longe do Arquipélago Rorsted, então não preciso me preocupar em ser afetado pelas orações dos crentes. O único problema é que ficarei irascível e mal-humorado. Será fácil para mim ficar com a cabeça quente... Isso é um tabu quando se trata de explorar. No entanto, isso é facilmente resolvido. Vou deixar isso com Enzo ou Ludwell. Além disso, o nível da carta Tirano é muito alto. Pode produzir um efeito de supressão até certo ponto no Cetro do Deus do Mar, impedindo-me de irritar-me facilmente.”

“Com a combinação da carta Tirano e do Cetro do Deus do Mar, sou equivalente a meio Sequência 4. Isso pode reduzir de forma mais eficaz o risco que enfrento. No futuro, mesmo que eu entrasse com a Srta. Sharron, também poderei me equipar dessa maneira. Vou fazer com que ela mantenha seu estado de espectro — não, um estado de espírito maligno para contornar todos os problemas!”

Não preciso me preocupar com a lei da convergência. Se a cidade de Calderón conseguir disfarçar a névoa cinza, voltarei depois de dar uma olhada de fora. Ninguém vai me prender ou me perseguir. Afinal, o mundo espiritual não é o lar do caminho do Marinheiro. Se a cidade de Calderón não conseguir disfarçar a névoa cinza e um Beyonder de alta sequência da Igreja das Tempestades realmente for atraído para lá, posso acabar usando-a…” Em meio a seus pensamentos, Klein de repente estendeu a mão, atraindo a carta do Tirano para cair na palma da mão.

Imediatamente depois disso, fundiu a Carta da Blasfêmia em seu Corpo da Alma.

De repente, poder extremo e auras aterrorizantes emanaram da localização do Louco. Uma pesada tiara papal apareceu silenciosamente na cabeça de Klein enquanto suas roupas se transformavam em um manto religioso.

Este era semelhante ao de um papa de Saint Seiya: Cavaleiros do Zodíaco, que ele tinha visto em sua vida anterior. No entanto, as cores eram um azul escuro quase preto.

Enquanto os ventos uivantes soavam, o manto do papa se incendiou de repente quando Klein ergueu a mão direita e se suspendeu no ar antes de pegar o cetro de osso branco que voou em sua direção.

Na ponta do cetro, as gemas emitiam uma luz prateada ofuscante ou azul, como raios que circulavam ao redor do Tirano.

Com um baque surdo, a bengala Palavra do Mar prostrou-se no chão, bem ao lado de Klein, que empunhava o cetro e se vestia como um papa.

Capítulo 926 - Cidade em Espiral

“Eu realmente me sinto um pouco irascível, mas não sou tão temperamental…” Vestindo a tiara papal e as vestes azuis escuras enquanto empunhava o Cetro do Deus do Mar, Klein observou seriamente seu novo estado.

Isso significava que a carta do Tirano poderia suprimir os efeitos negativos do Cetro do Deus do Mar até certo ponto, mas não foi capaz de eliminá-lo completamente.

Usando a Cogitação, Klein se recompôs e se virou para olhar a pilha de lixo no canto.

“As Viagens de Groselle? Este é o meu item defensivo mais forte até hoje. Além disso, também tem alguns usos mágicos, mas o problema é que foi feito por outro deus antigo, o Dragão da Imaginação Ankewelt. Com base no que o Jovem Sol disse, este rei dragão já foi aliado do dono da Cidade Calderón… a antiga Morte, Fênix Ancestral Gregrace. Quem sabe se este livro desencadearia algum desenvolvimento desnecessário… Por segurança, é melhor que eu não o leve.”

“E assim como o apito de cobre de Azik, a estatueta de papel mutante não pode ser incluída. Tem a aura remanescente da Morte Artificial… Isso pode ter um efeito de choque e pavor ao explorar a cidade de Calderón, mas também contém muitos riscos latentes.”

“A característica de Beyonder do Sacerdote da Luz? Isso pode efetivamente conter os espíritos mortos, um inimigo natural da Cidade dos Mortos, mas é apenas um ingrediente que não foi transformado em um item místico. Os efeitos que tem são bastante limitados. Os efeitos negativos são extremamente ruins. Não será útil para o meu estado. Além disso, o raio também pode purificar os mortos. Com o Cetro do Deus do Mar e a Palavra do Mar, não há necessidade de trazer a característica de Beyonder do Sacerdote da Luz…” Pensamentos passaram pela mente de Klein enquanto ele eliminava os itens restantes na pilha de lixo.

Ele usava a luva de pele humana na mão esquerda, empunhava o Cetro do Deus do Mar e levantava ligeiramente a mão direita. Ele fez a Palavra do Mar voar e pousar na palma da mão.

Depois disso, Klein, vestido de papa, mudou a aparência de sua alma. Ele escondeu seus traços faciais nas sombras da tiara papal.

Levantou-se lentamente enquanto as vestes azuis escuras tremulavam ao vento, o cetro de osso branco deslumbrante.

Com apenas um passo, o Tirano Klein passou pela Porta da Invocação e saiu da luz das velas, chegando ao mundo real. Ele se viu no banheiro bastante espaçoso.

Depois de adicionar o amuleto Sifão do Destino e Sentença de Morte em seu corpo, ele abriu a porta e voltou para a sala de estar. Ele fez com que Enzo viesse receber a Palavra do Mar.

Depois de pensar um pouco, Klein pegou o Sentença de Morte e entregou-o ao Almirante Infernal Ludwell.

Depois de fazer tudo isso, ele trouxe suas duas marionetes e confiou em Viajar para se dirigir às coordenadas do mundo espiritual que foram fornecidas pela Srta. Mágica.

A viagem aconteceu de forma bastante tranquila. A aura do Tirano fez com que todos os tipos de criaturas estranhas do mundo espiritual não ousassem se aproximar dele durante o caminho. Elas nem ousaram olhar diretamente para ele. Em pouco tempo, Klein chegou ao seu destino.

A cena diante dele não parecia diferente de qualquer outro lugar no mundo espiritual. As cores saturadas estavam sobrepostas e havia uma névoa fina emanando por toda parte. Em outro lugar, nas profundezas, pares de olhos se afastaram um após o outro.

A capa do manto papal tremulava suavemente ao vento enquanto Klein fazia uma análise aproximada antes de fazer Enzo e Ludwell entrarem em uma bolha de neblina que parecia muito fina e normal.

De repente, seu campo de visão se ampliou com a ajuda de suas duas marionetes. Uma grande cidade de proporções lendárias apareceu em seus olhos. Esta cidade era anormal. Não se desenvolveu de maneira vertical, mas em vez disso mergulhou profundamente no solo. Dava a sensação de um mausoléu invertido.

Seus edifícios tinham uma infinidade de estilos, mas eram igualmente estranhos. Alguns deles tinham imponentes colunas de rocha branca e pálida com uma enorme casa escavada no topo. Alguns eram longos e quadrados, com portas colocadas no teto, sem janelas à vista. Alguns foram construídos no solo, com uma lápide erguida em suas entradas. Alguns foram construídos com ossos brancos, bagunçados e espalhados.

Quanto mais próximo estava do fundo, mais completamente preservados estavam os edifícios. Quanto mais perto estavam do topo, mais áreas desabadas havia, cheias da dilapidação e da podridão que o tempo trouxe.

Klein fez suas duas marionetes pararem. Apesar de estar na periferia da cidade e observar tudo, ele não conseguiu identificar o que havia na parte inferior dos edifícios. A escuridão profunda envolveu a área como se nenhuma luz tivesse brilhado lá dentro por milhares e milhares de anos.

Após uma breve observação, Enzo abaixou a cabeça e entoou usando o antigo Hermes:

— O Louco que não pertence a esta época.

— O misterioso governante acima da névoa cinza.

— O Rei do Amarelo e do Preto que exerce boa sorte…

Assim que terminou a declaração, Klein, que ainda estava fora da cidade de Calderón, ouviu vários apelos ilusórios. Ele também reconheceu que era de um homem com uma voz deliberadamente rouca.

"É a oração da marionete..." Klein soltou um suspiro de alívio enquanto murmurava silenciosamente: — Isso significa que a cidade de Calderón não interrompe a névoa cinza. No mínimo, a periferia externa não. Eu posso entrar.

Embora tenha dito isso para si mesmo, ele não estava com pressa. Posteriormente, controlou Ludwell para levantar a palma da mão esquerda e abri-la.

A luz ilusória foi emitida de repente. Em seguida, tendo como origem um ponto, a área implodiu, formando um par de portas duplas de bronze.

Esta porta estava ligeiramente embaçada e extremamente incorpórea. A superfície estava coberta por inúmeros padrões misteriosos que davam uma sensação de peso e silêncio indescritíveis.

Com um rangido, a misteriosa porta de bronze se moveu para trás e se abriu um pouco.

Através dessa fenda, Klein viu a escuridão mais profunda e pesada.

Em meio à escuridão, cores brancas pálidas agitavam-se, às vezes subindo e descendo outras vezes. Era como um rio que jorrava numa noite sem luz.

Nos dois lados, colunas de pedra branca pálida apareceram, parecendo extremamente idênticas ao interior da cidade de Calderón, mas de uma forma mais exagerada.

Neste momento, pares de olhos transparentes e rostos indescritíveis apareceram de repente. Eles preencheram a fresta da ilusória porta de bronze, tentando ansiosamente passar

Os olhos de Klein sentiram uma leve dor aguda quando ele imediatamente fez Ludwell apertar a palma da mão esquerda.

Thud!

A porta ilusória coberta por padrões misteriosos foi empurrada por uma força invisível ao se fechar, desaparecendo da vista de Enzo.

“Esta porta misteriosa que separa a vida da morte e leva ao submundo aparentemente mudou de rumo. Não é mais o submundo atrás da porta, mas a região central da cidade de Calderón. O ponto mais profundo no fundo do poço?” Usando a tiara papal enquanto empunhava o Cetro do Deus do Mar, Klein assentiu pensativo.

Dessa forma, muitos dos poderes do domínio da Morte foram refeitos na cidade de Calderón, causando uma anomalia.

Com esse conhecimento em mente, Klein mais uma vez fez Ludwell levantar o braço esquerdo.

A parte esquerda do corpo desta marionete rapidamente se tornou ilusória enquanto manchas verdes escuras apareciam como se ele tivesse se transformado em um espectro ou espírito maligno.

Seu braço começou a parar de obedecer às leis da realidade quando de repente se estendeu para longe. O centro da palma da mão era anormalmente branco, com um rosto ilusório projetando-se dele.

O rosto estava com a boca entreaberta e a língua era afiada como a de uma cobra. Estava coberto de pelo branco.

De uma maneira completamente surreal, a língua se estendeu ao longe. Era como se pudesse perfurar diretamente o corpo de um humano e absorver a alma.

“Na verdade, os poderes que Ludwell obtém da criatura do Submundo dentro de seu corpo sofreram mutação. Não apenas foi aprimorado, mas também passou da extração remota de corpos espirituais para o consumo direto…” Klein ficou na entrada da cidade de Calderón e fez o Almirante Infernal exibir todos os tipos de poderes Beyonder do domínio da Morte. Através disso, ele percebeu as diferenças que existiam em relação ao resultado usual.

O que eles tinham em comum era que todos se tornaram mais poderosos!

Então, Klein experimentou fazer Enzo usar a especialidade de seu corpo e os vários poderes de Flor de Sangue e Palavra do Mar antes de chegar a uma conclusão.

"Aspectos no domínio do Destino não são afetados..."

"Ataque do Relâmpago é suprimido, tornando-o muito mais fraco..."

"Incapaz de voar muito alto..."

"Poderes como lâminas de vento, canto, escamas ilusórias, equilíbrio e membrana de água não sofrem alterações..."

Com o fim desses experimentos, Klein fez Enzo e Ludwell descerem as escadas brancas e claras, agarrando-se firmemente à periferia da cidade de Calderón. Os edifícios já haviam desabado completamente.

À medida que o limiar de duzentos metros se aproximava, Klein ergueu a mão direita e pressionou o rosto que se escondia nas sombras da tiara papal. Então, empunhando o Cetro do Deus do Mar, ele entrou na névoa fina.

Sua mente instantaneamente ficou um pouco tonta quando a cena diante dele mudou. Ele já havia entrado na Cidade dos Mortos, Cidade Calderón.

Suportando os sentimentos irascíveis dentro dele, Klein fez com que sua luva esquerda ficasse escura.

Seu corpo tornou-se ilusório ao ser contaminado por uma cor escura, transformando-o em uma sombra. Apenas o Cetro do Deus do Mar em sua mão continuou emitindo raios de luz prateados ou azuis.

Usando a proteção da alma e a supressão da carta do Tirano para esconder a luz, Klein flutuou diagonalmente à frente, esgueirando-se pelas sombras dos edifícios desabados. Ele seguiu de perto as duas marionetes, começando a realizar uma inspeção inicial na periferia da cidade de Calderón.

Ao atravessar a área, Klein gradualmente percebeu algo errado.

Estava muito quieto!

Estava tão quieto que era como se a cidade inteira estivesse morta. Até os insetos não conseguiram sobreviver!

Com base no que Arrodes e o Luz Vermelha Aiur Moria disseram, a Fênix Ancestral Gregrace desenraizou a cidade de Calderón e a jogou profundamente no mundo espiritual. Antes de fazer isso, os moradores da cidade foram autorizados a sair. Ocasionalmente, haveria outras criaturas do mundo espiritual entrando.

Mas agora, não só não havia criaturas ativas na região periférica, como também não havia esqueletos, zumbis ou mesmo um ou dois edifícios que não fossem de ossos!

Klein ficou cada vez mais tenso. Com a visão de Enzo e Ludwell, ele observou cuidadosamente o ambiente.

Durante esse processo, seu olhar analisou uma coluna branca e quebrada. O edifício antigo, mas danificado, no topo, tinha um disco de ouro polido em seu interior.

A superfície lisa do disco refletia uma figura, mas não era Enzo, mas Klein em sua tiara papal e manto azul escuro!

Este Klein tinha um comportamento sombrio. Seu rosto estava pálido e seus olhos estavam apáticos, como se ele já estivesse morto há muito tempo.

Capítulo 927 - Poder do Tirano

Escondido nas sombras, o coração de Klein apertou. Ele então se acalmou rapidamente sem mostrar nenhum sinal de horror.

Isso porque estava extremamente certo de que o reflexo na superfície lisa do disco dourado não era ele — pelo menos, não era ele de verdade!

Se realmente fosse ele, Enzo teria visto a névoa cinza, vendo cenas mágicas que lembravam a forma de uma Criatura Mítica. Isso teria feito Klein desmaiar imediatamente!

“Já que estou completamente bem, significa que o reflexo não é meu…” Klein ativou sua visão dos Fios do Corpo Espiritual, controlou Enzo e usou a Palavra do Mar. Ele se aproximou da coluna desmoronada e branca e do edifício antigo que permanecia em ruínas enquanto liberava secretamente um pouco de sua *sorte*.

A marionete aproximou-se do disco dourado, um passo de cada vez. Curvando as costas e levantando a bengala, observou cuidadosamente a área.

O disco tinha duas camadas — uma camada interna e uma externa. A região central era lisa como um espelho com poucos padrões. Os limites foram gravados com criaturas parecidas com pássaros. Sua totalidade tinha uma magnificência antiga.

A pessoa que refletia permaneceu a mesma. Deveria refletir Enzo, mas refletia o sombrio e pálido Klein com olhos apáticos. Até mesmo o Cetro do Deus do Mar, a tiara papal e o manto papal que acompanhavam a carta do Tirano não estavam faltando. Se não fosse pela falta da névoa cinza, Klein definitivamente teria imaginado que o disco poderia influenciar a si mesmo através de uma marionete e dos Fios do Corpo Espiritual. Ou talvez fosse como o que o Santo das Trevas encontrou nas ruínas da batalha dos deuses, dissociando-se sem perceber.

"O que isso realmente significa…" Klein saiu das sombras calmamente, restaurando sua aparência quando entrou pela primeira vez na cidade de Calderón. Então, usando seus poderes Beyonder como Palhaço, controlou seu estado atual em sua mente.

Segurando o cetro de osso branco com pedras azuis incrustadas, ele usava um manto papal com uma tiara papal com diferentes pedras pontilhadas. Seu rosto estava escondido nas sombras, parecendo um tanto embaçado. Todo o seu corpo exibia um ar sombrio e cadavérico, como se fosse um zumbi recentemente desenterrado!

"Isso…" Klein ficou alarmado. Ele nunca esperou realmente experimentar tais mudanças. Além da mistura da névoa cinza com a realidade, o reflexo no disco dourado realmente era ele!

"Algo que não envolve a névoa cinza, não é nada para se preocupar muito…" ele se consolou apressadamente enquanto acalmava seu estado mental.

Normalmente, com a rica experiência e boa capacidade de adaptação de Klein, não havia nada que ele precisasse fazer no momento. Mas primeiro, considerando como segurava o Cetro do Deus do Mar, que facilmente o deixava imprudente, precisava prestar atenção constante. Em segundo lugar, ele sabia que este já foi o reino divino da Fênix Ancestral Gregrace, que continha a configuração necessária para a *Sua* ressurreição. Estava fadado a haver todos os tipos de anormalidades. Portanto, estava mais nervoso do que nunca.

Fazendo com que Ludwell retornasse, ele usou seus poderes Beyonder para fazer uma inspeção completa de si mesmo antes de obter um entendimento preliminar.

“Quando criaturas vivas entram na cidade de Calderón, elas naturalmente se transformam em falecidos. Isto é semelhante ao Submundo, mas há uma diferença fundamental. Aqui, as criaturas vivas não morrerão de forma abrupta antes de se transformarem lentamente em criaturas mortas-vivas estúpidas; em vez disso, elas se transformarão diretamente em espíritos mortos.”

“Eu não percebi isso antes porque Enzo e Ludwell estão essencialmente mortos, então não há necessidade de eles serem convertidos... Arrodes e Luz Vermelha Aiur Moria não mencionaram isso porque os Viajantes, criaturas do mundo espiritual e anjos se recuperaram automaticamente após saírem vivos? Este tipo de transformação é incapaz de afetar os poderes da névoa cinza que se funde com a realidade. E o disco reflete o eu morto, não todo eu, ou o eu que teve alguma interação com Calderón?” Klein estava mais inclinado a acreditar na última opção, mas não tinha muita certeza.

Neste momento, ele ouviu um som vindo de perto.

Clang!

Clang! Clang!

O som era pesado, mas nítido, como se alguém estivesse batendo forte no metal.

Klein não tinha pressa em reagir. Ele ouviu atentamente por dois segundos antes de deixar Enzo largar o pesado disco dourado e caminhar em direção a uma lápide quebrada próxima.

A lápide cortada ao meio correspondia a um edifício que se desenvolveu no subsolo. Além dela estavam as palavras escritas com a Linguagem dos Mortos:

“… Um sujeito de temperamento explosivo, que morreu por comparar o que era mais duro: a cabeça ou o martelo de outra pessoa.”

Enzo circulou ao redor da lápide danificada e chegou à entrada da tumba. Ele estendeu a mão esquerda e girou a maçaneta, abrindo a porta.

Em meio aos sons ásperos da ferrugem, a porta pesada se abriu lentamente.

Soou! Soou! Soou!

Feixes brancos pálidos de luz semelhantes a flechas voaram!

Eles passaram pelo rosto de Enzo, pelo topo de sua cabeça, tronco e parte interna das coxas e voaram para longe, apunhalando-se no chão antes de desaparecer. No entanto, o vencedor Enzo saiu completamente ileso.

“… Devo dizer que tal marionete é excelente para explorações perigosas…” Klein suspirou interiormente enquanto fazia Enzo olhar para o prédio.

Era um ferreiro — um gigante com pele preto-azulada e uma cabeça que parecia uma melancia rompida, segurando um martelo enquanto batia em uma bigorna, mas não havia nada nela.

Como o gigante com a cabeça quebrada tinha Fios do Corpo Espiritual normais e não era o avatar da alma de outra pessoa, Klein secretamente soltou um suspiro de alívio.

Quando estava prestes a fazer Enzo dar uma olhada mais detalhada, seu corpo de repente ficou entorpecido enquanto seus pensamentos ficavam lentos.

Esse sentimento era algo que ele já havia sentido antes. De volta a Tingen, ele estava em um estado semelhante quando estava sob a influência do Artefato Selado 2-049!

Klein não sabia disso naquela época, mas depois de se tornar um Mestre das Marionetes, sabia que isso significava que seus Fios do Corpo Espiritual haviam sido controlados pelo Artefato Selado!

Isso também significava que alguém estava controlando seus Fios do Corpo Espiritual!

Além disso, a diferença de antes era que suas juntas não apenas estavam *enferrujando* como se alguém tivesse infundido cola nelas, mas ele também sentia uma forte dormência, como se tivesse sido atingido por um raio. Isso fez com que suas ações se tornassem mais difíceis.

“Não adianta… É o Saqueador do Mundo Espiritual… Eu estava protegido contra… seu uso de avatar de alma… Ele me distraiu… e se aproximou secretamente… mas eu nunca esperei… que ele não só tivesse um avatar de alma… mas também… tivesse um parceiro… Aquele… gigante… ferreiro… me deixou… descuidado… E a… existência… da marionete… me fez… ignorar… minha própria… segurança…” Vários pensamentos surgiram na mente de Klein involuntariamente enquanto perturbavam seus pensamentos normais de tentar se salvar.

Nesse momento, o ferreiro gigante com a cabeça quebrada ergueu o martelo e correu até Enzo, na esperança de transformá-lo em polpa. E perto do pescoço de Klein, soprava um vento frio, arrepiando seus cabelos um por um.

Os arredores estavam anormalmente silenciosos antes, mas agora, todos os tipos de criaturas estranhas emergiam da coluna de pedra branca pálida, das casas degradadas e da tumba da lápide.

Algumas tinham apenas metade do corpo. Outras eram transparentes e quase invisíveis. Algumas eram esticadas e macias como macarrão. Algumas tiveram o peito rompido com entranhas sangrentas. Algumas tinham rostos verde-escuros que lembravam um espírito maligno. Outras tinham olhos crescendo por todo o corpo. Havia também aquelas que pareciam águas-vivas que viviam no ar.

Inúmeros olhares foram lançados sobre Klein de diferentes áreas. Eles estavam sem nenhum sentimento, apenas indiferentes.

Nesse momento, Klein abriu a boca com grande dificuldade enquanto dizia uma palavra lentamente:

— Cante…

Assim que ele disse isso, a luva na palma da mão esquerda abriu a boca, revelando os dentes brancos:

— Louvado seja você!

— O Senhor que criou tudo;

— O Senhor que reina atrás da cortina de sombras;

— A natureza degenerada de todas as coisas vivas!

Em meio a essa voz estridente que lembrava sons de arranhões de quadro-negro, Enzo, que havia sido jogado no chão, evitou com sucesso o golpe do martelo quando a Palavra do Mar começou a vomitar bolhas de água de excitação.

Crack! Crack! Crack!

Klein de repente sentiu uma dor de cabeça quando sua capacidade de pensar foi recuperada instantaneamente, não tendo mais pensamentos desconectados por um breve momento.

No entanto, seu corpo permaneceu *enferrujado* e cheio de dormência.

Em seguida, ele confiou em sua espiritualidade enquanto estava imóvel, controlando Ludwell, que havia retornado para o seu lado, para socá-lo com o punho esquerdo.

Bang!

Klein cambaleou para trás, libertando-se instantaneamente do estado entorpecido e lento.

Então, usando a tiara papal, ele ficou com a cabeça quente enquanto estendia sua capa e erguia o Cetro do Deus do Mar.

As gemas azuis acenderam uma após a outra quando um relâmpago prateado brilhante caiu.

O raio se espalhou em *galhos*, cobrindo a periferia da cidade de Calderón por centenas de metros com uma floresta de raios. A aura destrutiva e a sensação de destruição foram trazidas à tona!

As estranhas criaturas que saíram de vários pontos se despedaçaram, evaporaram e desapareceram completamente como resultado da tempestade.

Momentos após o fim da tempestade prateada, o Cetro do Deus do Mar do Tirano Klein emitiu uma luz ofuscante mais uma vez.

Os relâmpagos serpentearam, envolveram a área, atingindo-a repetidamente como uma enorme onda.

Depois de dois lançamentos repetidos de Tempestade de Raios, Klein estava exausto quando recuperou a calma.

Seu coração bateu de repente quando ele se lembrou de algo.

A Tempestade de Raios não diferenciava amigo de inimigo. Além do Cetro do Deus do Mar empunhando-o e do parceiro que estava ao lado dele, todo o resto sofreu uma explosão dizimadora!

Isso também significava que Ludwell ainda estava bem, mas havia uma grande chance de Enzo ser *exterminado*.

Klein instintivamente olhou e viu Enzo enrolado ao lado da lápide cortada ao meio. Atrás dele estava o enorme martelo metálico que ainda tinha pequenos relâmpagos serpenteando ao redor. Não muito longe havia duas pernas carbonizadas não-humanas.

O túmulo correspondente à lápide já havia desabado. As telhas pretas como ferro que caíam no chão ainda tinham raios prateados remanescentes chiando.

"... Como esperado de um Vencedor. Ele nem sequer morreu apesar de tal ataque... A quantidade de sorte que ele acumulou provavelmente foi gasta passivamente..." Klein sentiu-se aliviado ao ativar sua visão Fios do Corpo Espiritual para observar o ambiente.

Ele estava procurando pelo Saqueador do Mundo Espiritual!

Ele acreditava que o alcance do controle dos Fios do Corpo Espiritual de um Saqueador do Mundo Espiritual não poderia se igualar ao de uma Tempestade de Raios!

Os edifícios já dilapidados quase foram arrasados. Os pedaços de pedra e ossos restantes estavam em sua maioria carbonizados. Até o pesado disco dourado estava em ruínas.

De repente, uma figura emergiu dos escombros a mais de cem metros de distância de Klein.

Estava vestindo um manto branco translúcido. Não tinha cabeça nem membros. Parecia que estava sendo sustentado por uma pessoa invisível.

Naquele momento, parecia que estava em um estado lamentável, com feridas e marcas pretas por toda parte.

“Este é o Saqueador do Mundo Espiritual, eu suponho… Meu uso precipitado de duas Tempestades de Raios parece tê-lo restringido…”

Ao ver essa cena, Klein teve tais pensamentos passando por sua mente.

Capítulo 928 - Desorientação

Nesse ponto, Klein havia entendido aproximadamente a situação.

Devido à lei da convergência das características de Beyonder, ele foi alvo do Saqueador do Mundo Espiritual no momento em que entrou na cidade de Calderón, que nem sequer tinha espíritos mortos comuns. Primeiro moveu o disco dourado de origem desconhecida para o caminho previsto, permitindo que sua marionete o visse enquanto passava. Como tal, sua atenção foi transferida para o efeito de transformação que a cidade de Calderón teve sobre os vivos. Depois disso, usou o ferreiro gigante, que não era o avatar da sua alma, para distraí-lo ainda mais. Finalmente, chegou secretamente a uma distância de controle e obteve sucesso em "uma tentativa".

"Se não fosse porque eu tinha visto aqueles corpos falecidos pendurados como sinos de vento na catedral, tendo assim um medo instintivo de Beyonders de Alta Sequência do caminho do Vidente, e tendo preparado vários meios autônomos para interromper qualquer exercício de controle acima de mim, talvez eu já tenha me tornado um avatar de alma pelo Saqueador do Mundo Espiritual…"

"Sério, eu deveria ter pensado na lei da convergência de características de Beyonder antes de entrar… Depois de carregar o Cetro do Deus do Mar, mesmo com a carta do Tirano suprimindo-o, ainda sou um pouco precipitado. Quase perdi um detalhe tão crucial…"

“Superficialmente, eu parecia tão cauteloso quanto normalmente sou, mas, na verdade, fiquei imprudente sem perceber. No entanto, eu nem acreditei que estava sendo precipitado…” Os pensamentos de Klein correram antes de ele levantar o braço empunhando o cetro de osso e continuar usando a Tempestade de Raios.

Se uma vez não bastasse, faça duas vezes. Se isso ainda não bastasse, faça uma terceira vez. Em suma, ele teve que aproveitar esta oportunidade para evitar que o Saqueador do Mundo Espiritual escapasse do alcance de seus ataques!

Esse era o método mais seguro e também era o estilo de luta de Klein que ele mais admirava. Se não fosse porque Ataque do Relâmpago estava muito enfraquecido na cidade de Calderón, ele até suspeitava que já poderia ter ido buscar a característica de Beyonder.

E já tendo digerido a maior parte da poção da Sequência 5, sua espiritualidade era suficiente para ele causar tal dano por um tempo!

Neste momento, a figura *invisível* vestindo um manto branco translúcido explodiu em chamas brancas pálidas. Apareceu no ar a centenas de metros de distância.

O Saqueador do Mundo Espiritual usou Salto Flamejante, que era muitas vezes mais forte que a versão de Klein, afastando-se dele instantaneamente!

Ao mesmo tempo, nos escombros em que estava escondido, um gigante de quatro metros de altura cambaleou.

O peito do gigante estava aberto, mas não havia entranhas. No entanto, parecia um castelo, entre o Tirano e o Saqueador do Mundo Espiritual, bloqueando a linha de visão de Klein.

E aos olhos de Klein, seus Fios do Corpo Espiritual foram reunidos, estendendo-se em direção ao Saqueador do Mundo Espiritual. Era óbvio que era um avatar de alma.

Na ponta do Cetro do Deus do Mar, as gemas de cor azul acenderam. Alguns relâmpagos saltaram do ar, misturando-se em uma enorme flecha prateada. Instantaneamente, atingiu a cabeça do gigante preto-azulado.

Todas as defesas invisíveis foram destruídas e, como papel machê, a cabeça do gigante quebrou. Incontáveis pedaços de carne carbonizada se espalharam enquanto seu corpo sem cabeça evaporava em meio a gases brancos contaminados com manchas verdes escuras. Toda a sua vitalidade foi roubada.

Tudo isso aconteceu num piscar de olhos. Klein, em sua tiara e manto papal, ergueu ainda mais o cetro de osso.

A luz azul irradiava em ondas enquanto o vento uivante soprava sua capa.

Numa área muito grande da periferia da cidade de Calderón, nuvens escuras rapidamente se acumularam. Sob uma camada supressiva, faziam a área parecer mais escura e reprimida.

Smack! Smack! Smack!

Gotas de água do tamanho de feijões caíram no chão, liberando poeira que se acumulou ao longo do tempo.

Splash!

As gotas de chuva batiam em ritmo crescente, formando uma tempestade catastrófica.

A água extinguiu as chamas branco-claras e formou um riacho que descia em direção ao ponto mais baixo da cidade, direto para o final do poço profundo.

Nesse clima, o Salto Flamejante de Klein se tornou ineficaz, mas o mesmo aconteceu com o Saqueador do Mundo Espiritual!

No entanto, para um Tirano, sua espiritualidade poderia se espalhar pelas nuvens escuras como se ele tivesse se transformado em uma divindade que dominava a terra.

Cada nuvem escura, cada gota d’água se transformaram nos olhos de Klein. Elas permitiram que ele encontrasse facilmente o Saqueador do Mundo Espiritual em todas as áreas que tiveram mudanças climáticas.

Esta figura invisível com o manto branco translúcido estava escondida atrás de uma coluna branca e quebrada. Não saiu da periferia para a região central.

Estrondo!

Um som ensurdecedor soou quando raios se entrelaçaram para formar um raio prateado que disparou das nuvens escuras, direto para o Saqueador do Mundo Espiritual.

Confiando em sua potente premonição espiritual, a figura invisível enterrou-se no chão meio segundo mais cedo.

Três grossos raios prateados atingiram a área, um após o outro, derretendo o solo à medida que afundavam, produzindo crateras carbonizadas.

O Saqueador do Mundo Espiritual emergiu de outro local enquanto se esquivava apressadamente, mantendo-se à direita às vezes e à esquerda em outras ocasiões, como se estivesse realizando uma manobra de esquiva serpenteante.

No entanto, independentemente de para onde fugisse, os raios prateados iriam persegui-lo. Eles até bloquearam seu caminho com antecedência, impedindo-o de tentar sair da região tempestuosa.

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

A divindade semelhante a um Tirano, que olhou das nuvens escuras para o Saqueador do Mundo Espiritual, acenou com seu cetro e atacou repetidamente seu alvo, com a vitória escapando dele várias vezes.

Klein ficou cada vez mais ansioso, ansioso para encerrar imediatamente a caçada. Por isso, acionou sem reservas o Cetro do Deus do Mar para aumentar a frequência com que os raios caíam.

De repente, ele sentiu uma forte sensação de exaustão.

Isso alarmou Klein, pois ele percebeu que algo estava errado.

“O Saqueador do Mundo Espiritual teve a chance de recuar mais profundamente na cidade de Calderón no início, então por que ele permanece por aqui?”

“É claramente uma criatura do mundo espiritual sem corpo físico. Ele pode cavar no subsolo para evitar os raios e a atenção do Tirano, então por que ele fica circulando de vez em quando?”

“Está tentando me fazer atacar. Percebeu que não sou um semideus através dos meus Fios do Corpo Espiritual e do meu controle sobre minhas marionetes. Deseja drenar-me da minha espiritualidade!” Klein ficou alarmado. Combinando isso com seu encontro original, ele percebeu o quão inteligente era o Saqueador do Mundo Espiritual. Era uma criatura bastante astuta.

Ao mesmo tempo, também pensou em um problema:

“Poderiam a tempestade de raios e a chuva tempestuosa atrair a atenção de existências perigosas na região central da cidade de Calderón?”

“Sou muito precipitado. Continuo negligenciando os detalhes críticos…” Enquanto pensamentos passavam por sua mente, Klein guardou o Cetro do Deus do Mar.

A forte tempestade parou quando as nuvens escuras se dispersaram rapidamente e o tempo voltou ao normal.

Klein fez Enzo voltar para o seu lado com a Palavra do Mar, e fez com que Ludwell o protegesse no meio.

Depois disso, ele e suas duas marionetes saíram como se estivessem tentando deixar a cidade de Calderón enquanto ele ainda tinha um pouco de espiritualidade.

Durante esse processo, Klein teve sua visão de Fios do Corpo Espiritual constantemente ativada para evitar que o Saqueador do Mundo Espiritual se aproximasse dele.

Ele notou que os Fios do Corpo Espiritual desta criatura eram um tanto especiais. Uma parte deles saiu de seu corpo e se estendeu normalmente. Vários se materializaram externamente e foram amarrados em um pacote grosso, direto no manto branco translúcido.

Klein suspeitava que este era o estado em que um Saqueador do Mundo Espiritual controlava um avatar de alma, tornando-o diferente de um Mestre das Marionetes.

Ao mudar o olhar, de repente ele viu finos fios pretos e ilusórios saindo de uma casa desmoronada. Uma parte deles se reuniu em um grupo espesso com sua fonte à distância.

Klein não hesitou em erguer seu Cetro do Deus do Mar, criando um trovão sonoro.

Estrondo!

Em meio a esse som que impressionou a mente e o espírito, Ludwell de repente levantou a mão esquerda.

Metade de seu corpo tornou-se instantaneamente ilusória quando seu braço se estendeu extensivamente, indo direto para a casa desmoronada.

No meio do caminho, a palma da mão ficou anormalmente branca. Um rosto ilusório se projetava com uma língua semelhante a uma cobra que tinha pelos brancos cobrindo sua superfície.

A língua estendeu-se para longe, penetrando na parede e apunhalando o local onde os Fios do Corpo Espiritual estavam reunidos. Imediatamente sugou uma alma distorcida e embaçada.

Ao redor da alma, vários Fios do Corpo Espiritual desapareceram repentinamente como se nunca tivessem existido.

Uma parte deles não era outro senão o pacote recolhido, aqueles que vieram de longe!

Eles eram falsos!

O Saqueador do Mundo Espiritual foi capaz de criar Saqueadores do Mundo Espiritual falsos e ilusórios ou trocar instantaneamente a localização entre o avatar da alma e ele mesmo!

Klein de repente virou a cabeça e olhou para outro lugar. Na verdade, viu uma bolha de Fios do Corpo Espiritual nadar do subsolo em alta velocidade.

Ele mais uma vez usou o Cetro do Deus do Mar, liberando um trovão perto do chão, um que poderia abalar seu Corpo Espiritual.

Enquanto isso, Enzo gastou um pouco da sorte que lhe restava, acrescentando azar ao alvo. Então, ele disparou um raio prateado da ponta da Palavra do Mar.

Felizmente, o raio passou por uma fenda e atingiu o solo, atingindo diretamente o agressor. Isso fez com que uma parte dos Fios do Corpo Espiritual desaparecesse instantaneamente.

Também era falso!

Assim que Klein reagiu, seus pensamentos pararam e seu corpo ficou entorpecido.

Assim que ele abriu a boca com grande dificuldade para instruir o item místico, a figura invisível no manto translúcido desceu de cima, pousando bem diante dele.

O Saqueador do Mundo Espiritual estava escondido no alto do céu, escondendo-se com as nuvens branco-acinzentadas!

No momento em que essa figura invisível apareceu, vermes começaram a sair do colarinho, onde deveria estar a cabeça. Eles eram vermes com padrões estranhos cobrindo-os.

Apenas um olhar para eles fez sua mente girar. Embora ele tenha perdido o controle de seus Fios do Corpo Espiritual, também perdeu a capacidade de pensar.

Seu rosto, sombreado pela tiara papal, começou a desenvolver gavinhas de carne. Cada gavinha era relativamente transparente, como vermes se contorcendo.

Se não fosse pelo nível da carta Tirano que o apoiava, ele teria caído no chão enquanto lutava contra a dor.

O Saqueador do Mundo Espiritual tinha uma forma de Criatura Mítica até certo ponto.

Neste momento, a figura invisível dentro do manto branco começou a controlar os Fios do Corpo Espiritual de Klein sem quaisquer obstáculos no caminho. Em poucos segundos, já estava perto de ter sucesso.

Vendo que sua presa estava prestes a se tornar seu avatar de alma, o Saqueador do Mundo Espiritual de repente viu seu alvo abrir a boca com grande dificuldade e dizer uma palavra.

Ele havia se recuperado do estado de quase perder o controle mais rápido do que havia previsto. E a palavra estava no antigo Hermes: — Destino!

Foi o encantamento para o amuleto Sifão do Destino!

Se Klein realmente quisesse ir embora, teria pegado suas duas marionetes e encerrado diretamente a convocação para retornar acima da névoa cinzenta. Ele não teria caminhado até a entrada da cidade de Calderón.

Ele estava plantando uma armadilha para o Saqueador do Mundo Espiritual!

A razão pela qual conseguiu se recuperar tão rapidamente dos ferimentos causados a ele por uma forma de Criatura Mítica, e por que ele foi capaz de entoar a palavra relevante, foi porque havia experimentado tais situações muitas vezes. Além disso, embora ele não tivesse certeza de qual método seu oponente estava usando, definitivamente havia uma maneira bastante completa de lidar com isso: fazer com que seu alvo tivesse azar.

Assim que Klein entrou em um estado de lentidão, sua primeira reação não foi fazer o item místico cantar, mas deixar Enzo gastar toda a sua sorte, fazendo com que o Saqueador do Mundo Espiritual tivesse azar suficiente!

Capítulo 929 - Corpo da Alma Verdadeiro

— Destino!

À medida que o antigo e arrastado termo de Hermes ressoava, os locais onde o Saqueador do Mundo Espiritual e Klein estavam subitamente escureceu.

Não era muito óbvio, como se uma nuvem tivesse flutuado no ar sem parar.

Mas quando essa sombra ilusória se dissipou, a figura invisível que vestia uma túnica branca translúcida ficou congelada no local. A superfície de suas roupas mostrava sinais de vermes rastejando por ela. Foi lento, devagar e em um estado terrível.

Do outro lado, os olhos de Klein recuperaram a lucidez. As gavinhas de carne no rosto sombreado sob a tiara papal desapareceram.

Parecia que não era o Saqueador do Mundo Espiritual quem controlava os Fios do Corpo Espiritual de Klein e quase conseguiu; em vez disso, parecia que Klein era quem o controlava e quase o converteu em sua marionete!

O amuleto Sifão do Destino mudou o destino de alguém!

Este era um amuleto de alto nível feito usando um Verme do Tempo. Poderia desviar o destino subsequente do alvo e, num curto período de tempo, sobrecarregá-lo com o destino do alvo, de modo a completar uma troca de destinos.

Portanto, as situações de Klein e do Saqueador do Mundo Espiritual mudaram. Um passou da morte para a sobrevivência, enquanto o outro passou da vitória para o desespero instantâneo.

Depois de confirmar que o Saqueador do Mundo Espiritual era inteligente e extremamente difícil de lidar, dificultando sua caça, Klein começou a agir em retirada. Ele parecia imprudente quando deliberadamente entrou no controle do Saqueador do Mundo Espiritual, atraindo suas ações, pronto para usar o amuleto Sifão do Destino no momento crítico!

Dessa forma, que atos terríveis o Saqueador do Mundo Espiritual fez ao seu inimigo, o amuleto permitiria que ele experimentasse o mesmo desespero!

Claro, se o amuleto Sifão do Destino não tivesse o efeito esperado, ou se a alma principal do Saqueador do Mundo Espiritual não aparecesse e acabasse usando outros meios para controlar a situação, Klein ainda tinha seu último truque na manga para proteger-se, encerrar diretamente a convocação e retornar acima da névoa cinza. Ele sacrificaria suas duas marionetes e alguns itens místicos para garantir sua própria segurança.

Sem tempo para se maravilhar com o quão mágico era o amuleto do Sifão do Destino, ou com o quão aterrorizantes eram os anjos do caminho do Saqueador, Klein não hesitou em erguer o Cetro do Deus do Mar bem alto antes que a troca de destinos terminasse.

O manto papal azul escuro brilhava com o vento enquanto a tiara papal dourada emitia raios de luz azuis e prateados. Na ponta do cetro de osso branco, ele disparou raios que se formaram em uma bola antes de pousar no corpo do Saqueador do Mundo Espiritual!

Um faixe prateado iluminou-se imediatamente, inundando o alvo, tornando o ambiente branco.

Uma, duas, três vezes. Klein desencadeou continuamente bolas de raios aterrorizantes, gastando sua espiritualidade sem se conter.

Finalmente, ouviu um rugido que parecia vir das profundezas da alma quando sentiu instintivamente que seu alvo havia desmoronado e se dissipado.

Só então Klein baixou o Cetro do Deus do Mar e observou o relâmpago prateado se dissipar.

Naquele momento, todo o seu Corpo Espiritual tornou-se bastante ilusório. Mesmo com o aprimoramento do Tirano, não parecia real.

À medida que o relâmpago se dispersava, a figura invisível com o manto branco translúcido apareceu mais uma vez à vista de Klein.

Uma luz bruxuleante emergiu de dentro enquanto o corpo do Saqueador do Mundo Espiritual rachava, transformando-se em inúmeras bolhas ilusórias que se desintegraram pouco a pouco.

O Tirano teve sucesso na caça.

Neste momento, nas profundezas da cidade de Calderón, houve um terremoto repentino. Era como se uma criatura enorme tivesse acordado como resultado da morte do Saqueador do Mundo Espiritual, ou que inúmeras criaturas perigosas estivessem surgindo.

A sensação indescritível combinou-se em um faixe branco acinzentado ilusório e, como um maremoto, subiu do fundo.

“Outros saqueadores do mundo espiritual? Não, parece ser uma criatura mais aterrorizante e horrível. Um ser que o Saqueador do Mundo Espiritual serve? Além disso, na região central da cidade de Calderón, no final do poço profundo, ainda está silencioso como sempre. Não há nenhum som, tornando tudo ainda mais horrível…” Klein se animou enquanto desviava um pouco de atenção para monitorar a situação dentro da cidade de Calderón enquanto esperava ansiosamente que a característica do Saqueador do Mundo Espiritual surgisse.

Ele não estava saboreando o prazer de uma caçada bem-sucedida, mas andava ansiosamente à beira do abismo.

Durante esse processo, Klein fez com que Enzo e Ludwell ficassem perto dele. Ele jogou o Cetro do Deus do Mar para Enzo para escapar do estado de irascibilidade. Ele começou a considerar como lidar com o desenvolvimento subsequente com a mente clara, bem como a considerar se havia perdido alguns outros detalhes.

Enquanto os pensamentos passavam por sua mente, Klein de repente se lembrou de algo:

Na época em que ele fez os itens místicos cantarem, a Fome Rastejante elogiou o Verdadeiro Criador e usou *Seu* nome honroso completo.

Embora a luva de pele humana tivesse usado Hermes em vez do antigo Hermes ou de outras línguas que pudessem despertar os poderes da natureza, Hermes ainda era utilizável quando se tratava de sacrifícios! Isso também significava que o Verdadeiro Criador poderia muito bem ter ouvido os elogios da Fome Rastejante e notado a comoção aqui.

“Além da crescente maré branco-acinzentada e da terrível criatura nas profundezas da cidade, existem outros perigos… Espere, agora sou um Corpo Espiritual, equivalente a um espectro. Não estou no meu estado normal…” Assim como a mente de Klein pensou em algo, sua percepção espiritual foi acionada quando instintivamente lançou seu olhar para a entrada da cidade de Calderón.

As luzes piscaram quando uma pessoa entrou.

A pessoa usava um manto de linho simples e comum com cabelos prateados.

Ele era um homem bonito com traços faciais suaves. Seus olhos eram gentis com alguns toques de frieza. Era como se ele estivesse observando o destino de todas as pessoas do mundo como um espectador.

Atrás dele, havia luzes formando camadas ilusórias de asas puras. Elas se espalharam, bloqueando toda a entrada.

!!!!

Klein quase sibilou entre os dentes quando uma série de títulos e nomes passou por sua mente:

“Ouroboros!”

“Devorador de Cauda!”

“Anjo do Destino!”

“Rei dos Anjos!”

Ele não teve o luxo de considerar a possibilidade de seu pensamento anterior. Seu corpo se expandiu como se fosse incorpóreo, envolvendo suas marionetes, Enzo e Ludwell, a característica que ainda não apareceu, e as bolhas remanescentes do Saqueador do Mundo Espiritual dentro!

Neste momento, os olhos prateados de Ouroboros já tinham a figura distante na *Sua* mira. Era uma pessoa vestindo uma tiara papal e um manto azul escuro, exalando extrema opressão e tirania. Havia uma névoa branco-acinzentada que havia sido obscurecida pela aura do Tirano.

Um rio de luz bruxuleante apareceu em *Seus* olhos, parecendo circundar a figura do Tirano e a periferia da cidade de Calderón.

Silenciosamente, as casas quadradas e as colunas brancas pálidas se levantaram novamente, apesar de terem sido destruídas pela Tempestade de Raios de antes. As pernas carbonizadas do ferreiro gigante mais uma vez possuíam um corpo quando ele apareceu dentro da tumba, golpeando a bigorna.

Tudo isso voltou a ser o que era logo depois que o Tirano interveio.

No entanto, Klein em seu traje de papa havia desaparecido. Suas duas marionetes junto com as bolhas remanescentes do Saqueador do Mundo Espiritual também desapareceram.

A pessoa correspondente não conseguiu retornar a cena destruída, voltando ao estado desolado após a batalha.

O Devorador de Cauda Ouroboros observou silenciosamente por um longo tempo antes de fazer um movimento. A faixa branco-acinzentada que subia das profundezas da cidade de Calderón recuou lentamente.

Acima da névoa cinza, Klein caiu exausto na cadeira de encosto alto do Louco. Ele nem fez com que Enzo e Ludwell o massageassem.

Ele já havia jogado o Cetro do Deus do Mar de volta na pilha de lixo. A carta do Tirano deixou seu corpo de alma e foi colocada voltada para baixo ao lado da carta do Imperador das Trevas. As bolhas do

Saqueador do Mundo Espiritual estavam flutuando à frente, com a característica de Beyonder vazando constantemente antes de se combinar com os pontos de luz.

Depois de descansar um pouco, Klein viu um pó branco acinzentado cair na superfície manchada da mesa. Em seguida veio um item transparente que parecia leve.

O item era do tamanho de uma palma, formado por vermes enrolados. Tinha quase a forma de um humano e seu interior estava cheio de um líquido incolor. Muitas vezes surgiam bolhas, espalhando traços negros de luz.

Klein não se atreveu a olhar com atenção, pois havia uma estrutura mais complicada no objeto transparente e sem peso. Eram padrões e símbolos indescritíveis que pareciam fundir conhecimento, poder, transformação, segredos, estranheza e loucura, tornando-os não mais abstratos.

Isso fez Klein sentir-se muito tonto. Sua mente estava à beira de um colapso, com sua alma quase perdendo o controle.

“Esta é provavelmente a verdadeira alma do Saqueador do Mundo Espiritual… Eu também tenho o pó correspondente. São cerca de 70 gramas, mais do que eu precisava. É mais do que eu esperava.” Klein assentiu indiscernivelmente e guardou o pó em uma caixa. Junto com o verdadeiro corpo da alma, ele os jogou na pilha de lixo e a cobriu com a névoa cinza.

Depois de completar isso, levantou a mão para esfregar as têmporas e fez um comentário autodepreciativo:

“Se não fosse pelo Cetro do Deus do Mar, eu provavelmente teria que deixar a cidade de Calderón devido ao ataque do Saqueador do Mundo Espiritual. Eu então esperaria até ter ajudantes e poder fazer planos de caça mais sólidos para controlar a agitação da área e não alarmar a entidade desconhecida na região central…”

“*Fuuu*, fui imprudente o tempo todo. Embora o resultado tenha sido bom, realmente não combina com minha personalidade. Também está completamente em desacordo com a atuação do caminho do Vidente. No futuro, devo tentar evitar o uso do Cetro do Deus do Mar no mundo exterior.”

“Uh… O Saqueador do Mundo Espiritual foi caçado com sucesso. Não há necessidade de pedir ajuda à Srta. Sharron. Dentro de alguns dias escreverei para ela para que ela não pense sobre esse assunto.”

“No entanto, tenho a premonição de que ainda irei para a cidade de Calderón no futuro. Quando isso acontecer, talvez eu ainda precise da ajuda da Srta. Sharron.”

“Além disso, tenho que procurar informações sobre Maldições Bizarras. Não posso colocar todas as minhas esperanças na Cidade de Prata…”

Em meio a seus pensamentos, Klein retornou diretamente ao seu corpo, sem trazer suas marionetes. Ele encerrou o ritual e foi direto para a cama, adormecendo no momento em que encostou a cabeça no travesseiro.

***

— Escapou? — Soest olhou para o homem à sua frente e perguntou a Daly Simone quem estava realizando uma canalização de espíritos.

Eles tinham acabado de terminar a operação e capturaram alguns membros do Episcopado Numinoso. No entanto, o pessoal-chave apontado pela inteligência, Mão Branca Palenque Taciblius, não estava no ponto de encontro secreto.

Ele era um semideus da Sequência 4; portanto, a equipe de Luvas Vermelhas não só usou um Artefato Selado de Grau 1, como também solicitou a ajuda da Olho da Deusa Ilya. No entanto, foi tudo inútil.

Daly Simone assentiu.

— Sim.

Ela então olhou para o cativo, de repente falando com uma voz etérea: — Para onde foi Palenque Taciblius?

— E-ele disse que iria encontrar alguém, — respondeu lentamente o membro do Episcopado Numinoso.

— Quem é essa pessoa? — Daly Simone pressionou. Leonard Mitchell e companhia também lançaram seus olhares.

O homem que estava sendo canalizado espiritualmente respondeu com uma voz imperturbável: — Ince Zangwill.

Capítulo 930 - Antiga Organização

— Ince Zangwill.

Ao ouvir o nome, todos os Luvas Vermelhas presentes ficaram em silêncio. Nem um único falou por um momento.

Desde que este ex-bispo traiu e fugiu da Igreja, a Igreja da Meia Noite nunca diminuiu sua perseguição a ele. Arcebispos e diáconos de alto escalão que ocupavam cargos importantes se revezavam na responsabilidade de procurá-lo. Eles ajudaram uns aos outros, muitas vezes trazendo os Artefatos Selados relevantes para todos os lugares em busca de pistas sobre ele. Mas, no final das contas, não conseguiram prender Ince Zangwill. Ele escapou por todo tipo de coincidência, sua sombra nem foi notada. Além disso, ele causou vários eventos importantes que mataram muitos Falcões Noturnos.

Para a Igreja da Meia Noite, especialmente para os Falcões Noturnos, ele era alguém que odiavam e que também os insultara!

Sem perceber, Leonard Mitchell já havia cerrado os punhos enquanto sua respiração se tornava mais profunda.

Ele logo se forçou a se libertar das emoções repentinas que surgiram dentro dele. Voltou sua atenção para outra coisa.

“Não é de admirar que Dwayne Dantès tenha conseguido encontrar Ince Zangwill na Ilha Waypoint, no Mar Berserk. Foi porque o objetivo deste último também era o Continente Sul — Balam Leste!”

Em meio ao silêncio de todos, Daly Simone imediatamente usou seu Corpo Espiritual para emitir uma voz etérea sem quaisquer mudanças óbvias. Com alguma frieza, ela falou em ritmo acelerado:

— Onde eles se encontram?

O membro do Episcopado Numinoso balançou a cabeça inexpressivamente.

— Não sei.

Daly fez mais algumas perguntas, mas não obteve uma resposta ideal.

Finalmente, deu um passo para trás e olhou para o capitão do time Luvas Vermelhas, Soest.

Soest suspirou e ponderou sobre suas palavras antes de dizer: — Primeiro, precisamos informar esta informação a Sua Excelência, Olho da Deusa. Deixaremos que ela entre em contato com a Santa Catedral. Ince, que tem 0-08 com ele, não é alguém que uma equipe Luvas Vermelhas possa aguentar.

— Em segundo lugar, devemos continuar investigando e seguir esta pista relativa a Palenque Taciblius. Esperemos poder descobrir os motivos de Ince Zangwill. Com a situação de não sermos capazes de rastreá-lo ou localizá-lo, compreender seus motivos é mais importante do que saber onde ele está. Talvez isso possa nos ajudar a montar uma armadilha na qual ele não tem escolha a não ser entrar.

— Finalmente, a partir de agora, todos devem tomar nota de quaisquer coincidências. Independentemente do motivo, elas devem ser relatadas para mim!

— Sim, capitão! — os membros dos Luvas Vermelhas responderam em uníssono. Leonard manteve silêncio enquanto virava a cabeça para olhar para Daly Simone. Ele descobriu que esta Porteira que se referia a si mesma como uma Médium Espiritual estava igualmente silenciosa. Seu olhar estava sombrio.

Ao mesmo tempo, ele ouviu a voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast ressoar em sua mente:

— Heh heh, pelo que parece, estarei testemunhando uma brincadeira de correr e perseguir.

“O que significa isso? Ele está insinuando alguma coisa? Acabamos de decidir iniciar investigações sobre os motivos de Ince Zangwill, e isso já é conhecido pelo 0-08?” Leonard desviou o olhar e de repente teve uma ideia.

Se uma pessoa que já está morta fizesse secretamente a investigação relevante, ela seria capaz de evitar a percepção do 0-08?

***

Depois de duas horas de sono, Klein esfregou a cabeça ainda latejante e saiu lentamente da cama.

Em seguida, puxou a campainha ao lado da porta e esperou a chegada de um servo.

Em pouco tempo, um nativo deliberadamente vestido com trajes de Loen — camisa branca e colete vermelho — bateu à porta.

Klein girou a maçaneta e abriu uma pequena fresta na porta. Ele instruiu com voz rouca: — Mande outro almoço para o quarto. Comi muito cedo.

Naquele instante, mudou sua aparência para o bronzeado Enzo. Como um cavalheiro que morava em um quarto luxuoso com dois servos, era impossível para ele instruir pessoalmente o servo na porta.

— Sim, senhor, um almoço definido. Algum pedido especial? — O servo nativo pegou papel e uma caneta e começou a registrar enquanto perguntava com um estranho sotaque loenense.

Klein usou um sotaque Loenese igualmente estranho.

— Tendo a carne refogada como prato principal, combine com uma taça de espumante com gelo e limão.

— Incluo duas refeições para os servos? — perguntou o servo nativo, seguindo o procedimento habitual.

Klein ficou em silêncio por dois segundos antes de dizer: — Sim.

Após encerrar a conversa, fechou a porta e rapidamente montou um ritual, trazendo Enzo e Ludwell de cima da névoa cinza para o mundo real. Quanto a Fome Rastejante e a Palavra do Mar, ele as deixou temporariamente na pilha de lixo. Uma estava morrendo de fome e a outra mal resistia à vontade de cantar.

Depois que Klein controlou as marionetes para limpar seu quarto, alguns atendentes vieram entregar o almoço. Logo, toda a sala foi preenchida com sons de talheres batendo no prato e um suave som de mastigação.

Depois de algum tempo, Klein largou os talheres, pegou o guardanapo e limpou a boca. Satisfeito, ele se inclinou para trás e balançou a cabeça, impotente.

— Se isso continuar, vou realmente engordar…

As duas marionetes já haviam perdido a capacidade de comer, mas para esconder esse fato, Klein não teve escolha senão adicionar refeições de servo. Como ele não estava disposto a ver a comida ser desperdiçada, só poderia tentar comer tanto quanto pudesse.

— … Felizmente sou um Sem Rosto. — Klein cobriu a boca enquanto arrotava antes de beber o último gole de vinho espumante.

Só neste momento ele sentiu que havia se recuperado. Agora tinha energia para considerar os vários detalhes de sua viagem à cidade de

Calderón.

“O caminho do Saqueador é verdadeiramente assustador. Apenas um amuleto criado a partir de um Verme do Tempo é capaz de alcançar efeitos tão incrédulos. Como Rei dos Anjos, é óbvio o quão aterrorizante é o Blasfemador Amon. Mesmo um avatar não é fácil de lidar… Felizmente, eu não fui corajoso. Eu sabia que deveria imitar aqueles com experiência e fugi diretamente para o Continente Sul…”

“O Verdadeiro Criador dá grande importância a mim. *Ele* fez com que o Devorador de Cauda Ouroboros corresse diretamente…”

“Isso dá a sensação de viajar no tempo. Os anjos em murais antigos estão saindo e parando diante de mim. Felizmente, ainda consegui encerrar diretamente a convocação.”

Assim que Klein pensou nisso, sua expressão afundou ao descobrir um problema sério:

Ouroboros é um Rei dos Anjos do Caminho do Monstro!

Isso também significava que *Ele* podia ver diretamente a singularidade dele. *Ele* podia ver a névoa branco-acinzentada e ver a porta ilusória formada por luzes esféricas e os vermes transparentes e translúcidos que formavam as luzes esféricas!

“O que isso realmente implica? O Anjo do Destino que sobreviveu desde a Segunda Época deveria saber de alguma coisa. E o Verdadeiro Criador provavelmente sabe mais… Poderiam *Eles* ser capazes de dizer que eu sou o mestre do misterioso espaço acima da névoa cinza? Independentemente disso, a importância que *Eles* atribuem a mim aumentará!” Klein cerrou o punho direito.

Ele se sentiu sortudo porque, fosse a Rosa da Redenção ou a Ordem Aurora, eles ainda não tinham se fixado em nenhum dos crentes do Louco.

No entanto, durante a caótica batalha fora de Bayam, quando ele ainda estava ativo como Gehrman Sparrow, jogou fora a luva Tinder, que havia sido corrompida pelo Verdadeiro Criador, para tentar atrair um santo da Ordem Aurora. Isso pode muito bem ter levado o aventureiro maluco a entrar na lista de suspeitos.

“Pelas pistas que se estendem de Gehrman Sparrow, estão a Almirante das Estrelas, a Contra-Almirante Iceberg, Danitz e Anderson. Todos eles serão investigados pela Ordem Aurora. Eu tenho que avisá-los.” Klein exalou lentamente e levantou-se, preparado para passar por cima da névoa cinza.

Do seu ponto de vista, a perseguição de Gehrman Sparrow pelos militares, a Igreja das Tempestades, a Escola de Pensamento Rosa e o Episcopado Numinoso foram todas diferentes. Os crentes do Verdadeiro Criador eram bastante loucos e tinham um Rei dos Anjos, um líder que era bom em investigar os segredos do destino, ativo no mundo real. Dessa forma, não importava se Cattleya e companhia estivessem no mar, dificultando a captura. Ainda havia o risco de serem encontrados.

Entre eles, a Contra-Almirante Iceberg Edwina e o caçador mais forte do Mar da Névoa, Anderson, não eram pessoas com quem Klein se preocupasse muito. Eles sabiam pouco, nada que apontasse para o problema central. Nada aconteceria além da necessidade de considerar se o bando de lunáticos da Ordem Aurora empregaria métodos extremos no processo de interrogatório.

***

Balam Oeste, estado do norte. Na cidade de Cookawa governada por Maysanchez. Danitz, que mastigava carne assada, fez uma pausa repentina. Ele ouviu o Sr. Louco transmitir-lhe o aviso de Gehrman Sparrow.

— Tenha cuidado com o Episcopado Numinoso. Tenha cuidado com a Ordem Aurora, principalmente esta última. Preste atenção especial. Além disso, avise Anderson Hood e também Edwina Edwards.

“Tenha cuidado com o Episcopado Numinoso… Tenha cuidado com a Ordem Aurora… Quantos já foram… Os militares, a Igreja das Tempestades, a Igreja da Noite Eterna, a Escola de Pensamento Rosa… O que Gehrman Sparrow fez? Por que ele ofendeu tantas facções? Merda!” A expressão de Danitz congelou antes de fazer uma careta.

Ele não tinha ideia de que a pessoa mais forte dos sete almirantes piratas havia mudado.

Em frente a ele, Anderson largou a faca que usava para cortar carne, ergueu as sobrancelhas e perguntou curioso: — Você se lembrou de alguma coisa?

Danitz respirou fundo secretamente e perguntou após alguma deliberação: — Você já ouviu falar da Ordem Aurora?

Ele não tinha certeza se Anderson sabia. Afinal, a Ordem Aurora era uma organização bastante secreta no início. Sua reputação foi posteriormente construída no Reino de Loen.

Anderson riu.

— Na verdade, estou mais surpreso que você saiba dela. Sua capitã lhe contou?

Sem esperar a resposta de Danitz, ele penteou o cabelo curto com o dedo e continuou: — Eles acreditam que o Criador é onipresente. Tudo tem divindade. Eles acreditam que a vida nada mais é do que uma jornada espiritual. Contanto que alguém esteja disposto a ouvir suas pregações, compreender, descobrir e reunir a divindade, eles eventualmente se tornarão anjos para transcender a realidade.

— Tal ideia não parece ruim, mas esse não é o ponto principal. O ponto principal é que eles acreditam no Verdadeiro Criador…

Ao ouvir isso, Danitz não pôde deixar de zombar:

— Você sabe bastante, apenas um pouco menos do que eu.

Anderson imediatamente curvou as pontas da boca e disse com um sorriso radiante: — Claro.

— Certa vez, entrei para uma organização em Intis. Eles esperavam mudar a sociedade, o mundo, fazer com que o sobrenatural não fosse mais secreto e ficar exposto para todos verem, para se tornarem verdadeiros governantes.

— Eles são chamados de Ordem da Cruz de Ferro e Sangue e também acreditam no Verdadeiro Criador.

A expressão de Danitz congelou enquanto suor frio escorria de sua testa.

Capítulo 931 - Novo Método para Adquirir Informação

Olhando para a expressão de Danitz, Anderson continuou como se não tivesse notado nada.

— No entanto, seus cérebros parecem ter sido comidos por zumbis. Eles eram fervorosos ao ponto da estupidez. Eles não aderiram ao meu senso de estética. Então, depois de enganá-los em suas coisas, desisti.

— Eh, por que seu rosto está um pouco pálido? Você está até suando. Você teve insolação? Como caçador, a adaptação ao ambiente não deveria ser uma habilidade intrínseca?

Danitz ergueu a mão direita e enxugou o suor. Amaldiçoando interiormente, ele forçou um sorriso e disse: — Ouvi dizer que quando alguém acredita em um deus maligno, é quase impossível escapar da fé.

Enquanto falava, ergueu ligeiramente o queixo, com uma expressão como se estivesse refletindo sobre as circunstâncias de sua futura morte. Não lhe passou pela cabeça que Gehrman Sparrow tivesse acabado de ofender a Ordem Aurora e estivesse sendo alvo dos crentes do Verdadeiro Criador. Ele também não fez a ligação de que estava acreditando em um suposto deus maligno, O Louco.

— Bem dito, — Anderson respondeu com um sorriso que não tinha o menor indício de tristeza. — Não é como se eu tivesse uma fé verdadeira. Naquela época, os encantamentos que eu disse eram linhas que modifiquei do Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Como eles realmente não gostam de usar o cérebro, não, eles nem sequer têm isso. Contanto que você pareça superficialmente devoto, qualquer desculpa aleatória pode ser usada para enganá-los.

Sem esperar que Danitz desenvolvesse mais a discussão, ele perguntou: — Por que você está perguntando de repente sobre a Ordem Aurora?

Danitz mordeu a carne assada, mastigou e engoliu lentamente. Após uma pausa deliberada de vinte a trinta segundos, ele disse: — Acabei de me lembrar de uma coisa. Por alguma razão, Gehrman Sparrow foi identificado pela Ordem Aurora como um alvo de eliminação de alta prioridade. Ah, certo, há também o Episcopado Numinoso. E sabe-se que você e eu temos relações com ele.

— Você quer que eu tenha cuidado com a Ordem Aurora e o Episcopado Numinoso? — Anderson acenou com a cabeça em esclarecimento enquanto ria. — Você mencionou recentemente algo semelhante. Escola de Pensamento Rosa, Igreja das Tempestades, militares de Loen… Cara, às vezes, até sinto que Gehrman Sparrow é mais adequado para ser um caçador do que eu.

Danitz dificilmente poderia responder enquanto balançava a cabeça pesadamente em concordância.

Anderson pensou por um momento quando de repente mudou de assunto do nada:

— O que você planeja fazer aqui em Balam Oeste? Ajudar Gehrman Sparrow com alguma coisa?

Ao ouvir esta pergunta, Danitz ficou em silêncio por um segundo. Ele largou as talheres e arrumou as roupas sem pressa.

— Investigar a fé das diferentes classes de Balam Oeste.

Isto foi determinado após sua discussão com a Contra-Almirante Iceberg Edwina. Na linguagem comum, significava: Investigar os desenvolvimentos das várias organizações e facções secretas em Balam Oeste.

É claro que isto incluiu alguns contatos preliminares com as forças governantes locais e para descobrir se tinham algum desejo de comprar armas de fogo.

— Investigar a fé das diferentes classes de Balam Oeste... — Anderson repetiu as palavras de Danitz enquanto levantava reflexivamente a mão direita para esfregar as têmporas como se estivesse com dor de cabeça.

***

Após o final da Reunião do Tarô, e alertando a Almirante das Estrelas para tomar nota das — investigações da Ordem Aurora e do Episcopado Numinoso, com a melhor escolha sendo buscar a ajuda da Ordem Ascética de Moisés, Klein concluiu ativamente a transação de três partes entre o Mundo, A Lua e o Sol. Ele recebeu 5.000 libras em troca.

Depois do jantar, mordeu um cachimbo disfarçado e apagado enquanto lia os jornais. Então, ele viu a Srta. Mensageira sair do vazio para entregar-lhe uma carta.

"De Leonard..." Klein estendeu a mão para recebê-la e percebeu que Reinette Tinekerr não ficou. Ela retornou rapidamente ao mundo espiritual.

Isso também o fez determinar que Leonard Mitchell já havia pago a taxa de envio; portanto, ele estendeu a outra mão e desdobrou a carta.

"Ince Zangwill apareceu em Balam Leste. Ele é suspeito de ter se encontrado com Palenque Taciblius da facção da Morte Artificial do Episcopado Numinoso..."

"Ince Zangwill..." Klein ruminou sobre o nome enquanto se recostava lentamente em sua cadeira reclinável.

Na carta, Leonard desejava poder fazer algumas investigações em segredo para descobrir os motivos de Ince Zangwill.

"Mas o problema é que 0-08 tem a característica de *qualquer menção a ele será conhecida*. Saber disso também significa ser conhecido por ele. Além disso, é bom em arranjar coincidências, fazendo com que as pessoas sigam suas instruções sem sequer perceberem… Nessas circunstâncias, é muito difícil evitar a percepção do 0-08 enquanto investiga Ince Zangwill. Além de não haver chance de sucesso, também é fácil me expor…” Como Klein pensou, ele fez Enzo andar atrás dele e começar a massagear seu ombro.

Ele leu a carta de Leonard Mitchell novamente, na esperança de encontrar mais pistas e pontos incisivos para investigações a partir daquelas poucas palavras.

“Balam Leste… Episcopado Numinoso… Morte Artificial… Palenque Taciblius… Por que Ince Zangwill está procurando por eles? Tentando encontrar aliados para o verdadeiro mentor da Grande Poluição de Backlund, a aquela facção família real?”

“Morte Artificial… Morte Artificial…”

Enquanto Klein pensava, de repente se lembrou de que havia um assunto que ninguém sabia além dele e do Sr. Azik.

A Deusa da Noite Eterna ganhou preliminarmente o controle da Singularidade do Caminho da Morte — em outras palavras, a Morte Artificial. Atualmente, *Ela* estava usurpando, digerindo e exercendo a autoridade correspondente!

Em outras palavras, o alvo da crença da facção da Morte Artificial do Episcopado Numinoso era, de certa forma, a Deusa da Noite Eterna. Depois que a autoridade for totalmente transferida e tomada, eles sofrerão um expurgo antes de se fundirem lentamente com a Igreja da Meia Noite. Ou eles podem continuar seu trabalho, fazendo contato com as outras facções do Episcopado Numinoso e outras facções secretas, enquanto cooperam imperceptivelmente com os Falcões Noturnos.

Para Klein, isso não era nada importante. O importante foi que num texto antigo que ele encontrou antes, mencionava:

"Para criar artificialmente a Morte, vários membros do Episcopado Numinoso tiveram que orar diariamente à Singularidade, como se fosse uma verdadeira divindade. Foi uma tentativa de despertar lentamente sua senciência e permitir que ganhasse vida."

Claro, esta era apenas uma parte do plano geral que não era crítica.

"Então, seria possível que quando Palenque Taciblius orou à Morte Artificial, ele tivesse mencionado os motivos de Ince Zangwill e buscado bênçãos?"

"Mas ele provavelmente nunca imaginará que a Morte Artificial já foi controlada pela Deusa da Meia Noite. Embora não tenha se tornado parte da manifestação *Dela*, já perdeu sua *liberdade*."

"Deste ângulo, estabelecer diretamente um ritual para orar à Deusa pode permitir obter os motivos de Ince Zangwill... Isso é bem possível!" Quanto mais Klein pensava sobre isso, mais certeza tinha de que seu plano aparentemente ridículo teria sucesso.

E quanto ao motivo pelo qual isso poderia se tornar realidade:

Foi porque o *líder* do inimigo era o seu *espião*!

Depois de fazer Enzo parar de massageá-lo, Klein levantou-se lentamente e andou de um lado para o outro, considerando se deveria tentar e, em caso afirmativo, como.

“Ince Zangwill é um traidor da Igreja. Ele é um insulto para todos os Falcões Noturnos. Se houver uma chance de eliminá-lo, a Deusa deverá estar muito disposta a ver isso acontecer. *Ela* não se importaria em fornecer alguma ajuda…”

“Mas a Deusa está agora numa fase crítica de tomar a autoridade da Morte Artificial. *Ela* não será capaz de fornecer respostas por um longo período de tempo, e só poderá fornecer resposta para magia ritualística normal. Além disso, também me faltam os materiais correspondentes…”

“Além disso, tenho me alertado constantemente para ficar em guarda. Não devo confiar totalmente na Deusa… Pensando bem, orar diretamente a *Ela* para obter uma revelação pode não ser muito bom. Espero manter uma distância segura…” Em meio a seus pensamentos, Klein se sentiu um pouco hesitante.

Ele começou a deixar seus pensamentos vagarem na tentativa de encontrar um plano mais aceitável.

De repente, ele teve uma ideia mais ridícula.

Orar diretamente à Morte Artificial!

Na verdade, isso não representava perigo. Isso porque a Morte Artificial não foi capaz de responder às orações e rituais. Se houvesse alguma resposta, significava que era essencialmente controlada pela Deusa da Meia Noite. Por outro lado, Klein guardou as penas do Projeto Morte Artificial. Ele também tinha o apito de cobre de Azik. Ele não precisou gastar muito tempo reunindo os ingredientes necessários para montar um ritual de revelação!

"Além disso, existe uma camada entre nós. Não estou entrando em contato diretamente com a Deusa. Talvez isso possa até ajudar *Ela* a tomar ainda mais a autoridade da Morte Artificial." Klein se consolou quando começou a se ocupar.

Ele primeiro usou o ritual de sacrifício e doação. Ele trouxe de volta as duas penas restantes e um pouco de óleo de essência de lua cheia, pó de baunilha noturna e outros itens que ele não usava há algum tempo para o mundo real. Depois, modificou o altar sacrificial e completou a primeira parte dos preparativos. Afinal, ele estava essencialmente orando para a Deusa da Noite Eterna, ele não se incomodava em sair para comprar materiais ritualísticos do domínio da Morte.

Isto era essencialmente o mesmo que outras magias ritualísticas normais. Com grande familiaridade, Klein acendeu as velas, pingou alguns óleos essenciais e desenhou os símbolos de *humano* e *ocultação* em uma pele de cabra artificial. Então, na névoa fina que se espalhava, ele pressionou o apito de cobre de Azik sobre ele.

Imediatamente depois disso, colocou a pena branca manchada com óleo amarelo claro dentro da tigela de prata que continha pó de ervas queimando. Ele então observou-a enrolar sem nenhum sinal de ficar preta.

Depois de exalar silenciosamente, Klein deu um passo para trás e entoou em Hermes:

— Você é a essência da morte;

— Você é o senhor dos mortos;

— Você é o lar final para todos os seres vivos.

— Rezo por sua ajuda; Rezo para que você me conte os motivos do contato de Ince Zangwill com o Episcopado Numinoso.

II

II

Assim que ele disse essas palavras, as três velas floresceram como se tivessem iluminado significativamente, mas estivessem manchadas com um verde escuro. Os arredores ficaram frios e assustadores.

Klein fechou os olhos e entrou em Cogitação por trinta segundos, sentindo-se desconfortável. Ele caminhou em frente ao altar, pegou o

Óleo da Lua Cheia e pingou uma gota em cada uma das três velas.

Depois de fazer isso, tirou o apito de cobre de Azik, pegou a pele de cabra artificial e a aproximou da luz da vela que representava *ele mesmo*. Quando acendeu, ele jogou-o na tigela de prata.

Com um assovio, a pena branca que não mostrava nenhum sinal de dano disparou com chamas brancas pálidas, cobrindo toda a tigela prateada e obstruindo a visão de Klein.

Cerca de três segundos depois, o fogo diminuiu, deixando um monte de pólvora na tigela de prata.

A pólvora se movia sem a ajuda do vento, formando uma palavra após a outra:

“Possuído por um espírito maligno. Requer exorcismo.”

Capítulo 932 - Pele Fina

“… A Deusa realmente respondeu…” Ao ver as palavras formadas pelo pó, a primeira reação de Klein não teve nada a ver com o conteúdo. Em vez disso, ficou chocado com o fato de essa coisa aparentemente ridícula ter acontecido.

Embora já estivesse mentalmente preparado e acreditasse que a chance de sucesso era bastante alta, ele ainda sentia emoções conflitantes. Ele levou quase um minuto para aceitar.

Depois de um tempo, Klein exalou lentamente, ergueu a mão direita e bateu no peito quatro vezes no sentido horário.

— Louvada seja a Dama!

Ele então encerrou o ritual, forçando-se a concentrar sua atenção na própria revelação.

“Possuído por um espírito maligno. Requer exorcismo?”

“Zangwill foi possuído por um espírito maligno? Ele passou da Sequência 9 para a Sequência 5 do Caminho da Morte. A divindade que ele obteve no estágio crítico é a Sequência 4: Observador Noturno do caminho da Noite Eterna, que é boa em lidar com criaturas do tipo Corpo Espiritual. Espíritos malignos e espectros deveriam ter medo dele, então por que ele acabaria sendo possuído?”

“Isso a menos que o nível do espírito maligno seja extremamente alto ou, em sua essência, seja muito especial.”

“Infelizmente, só conheci um espírito maligno no verdadeiro sentido da palavra. É aquele antigo espírito maligno selado nas ruínas subterrâneas de Alista Tudor. Eu sei pouco sobre esses monstros, então é difícil entender os detalhes. Hmm, posso perguntar à Srta. Sharron. Também posso perguntar ao Jovem Sol para saber mais. Aquela pastora, anciã Lovia, havia pastado um espírito maligno…”

“Não é de admirar que Ince Zangwill esteja tentando encontrar um semideus do Episcopado Numinoso. Quando se trata de exorcizar espíritos malignos, além da Igreja da Meia Noite e da Igreja do Eterno Sol Ardente, o melhor provavelmente seria o Episcopado Numinoso. Uh, provavelmente há a Igreja do Deus do Combate também. Os caminhos vizinhos geralmente têm características semelhantes.”

“Há também um ponto que pode ser deduzido disso. Ince Zangwill não deseja que seu estado de possessão seja conhecido pela facção da família real e pela Seita da Demônia que estão em conluio com ele. Caso contrário, não há necessidade de ele vir até o Continente Sul! As duas facções existiam antes da Quinta Época e têm um longo legado. É muito improvável que eles não tenham um Artefato Selado que possa remover ou exorcizar espíritos malignos.” “Mesmo que eles não consigam encontrar um, fazer com que a Seita da Demônia entre em contato com o Episcopado Numinoso é definitivamente mais seguro e mais secreto do que fazer com que Ince Zangwill faça a viagem sozinho…”

Enquanto seus pensamentos corriam, Klein desdobrou um pedaço de papel e escreveu:

“A informação que você me forneceu me fez conectar certas pistas do que reuni anteriormente. E devido à ajuda de uma grande existência particular, isto aponta para uma conclusão clara:”

“Ince Zangwill está possuído por um espírito maligno e está buscando a ajuda do Episcopado Numinoso.”

“Apenas com base neste fato, podemos fazer vários julgamentos úteis:”

“Ince Zangwill frequentemente manifestará inconsistência em suas palavras e ações. Muitas vezes ele se desviará de seu caminho normal, fazendo algo que achamos que é absolutamente impossível para ele fazer, e cometerá erros que consideramos incompreensíveis. Antes que este problema seja resolvido, ele não deixará de ter contato com o Episcopado Numinoso. Pode até se tornar mais frequente…”

“Fazer investigações com base nisso pode nos permitir pegar Ince Zangwill pelo rabo. No entanto, acredito que ainda não seríamos capazes de prendê-lo. A criação de coincidências a partir desse Artefato Selado de Grau 0 é intransponível.”

Ao escrever isso, Klein não pôde deixar de relembrar seu encontro direto com Ince Zangwill.

Suas próprias investigações não apontaram diretamente para ele, mas fizeram com que sua estratégia quase falhasse. Consequentemente, Ince Zangwill agiu pessoalmente, enviando um meteoro caindo do céu na tentativa de matar Sherlock Moriarty para destruir qualquer pista. E ele finalmente recebeu a ajuda do Sr. Azik e escapou da terrível situação, forçando Ince Zangwill a se tornar o centro das atenções e se expor.

“Naquela época, se o Sr. Azik tivesse recuperado sua força anterior, Ince Zangwill já poderia estar morto… Mas replicar tal situação e forçá-lo a aparecer diante de mim ainda é extremamente difícil. Afinal, naquela época, não havia apenas o Sr. Azik, um Cônsul da Morte, e meu uso da névoa cinza para frustrar as coincidências, havia também Trissy Cheek e o anel que era suspeito de ser um Artefato Selado de Grau 0. Sem tudo isso, Ince Zangwill não teria sido forçado a agir pessoalmente…” Klein deliberou enquanto escrevia:

“Se pudermos descobrir as origens e os objetivos principais do espírito maligno, pode haver uma chance de a situação mudar favoravelmente…”

Depois de escrever sobre Ince Zangwill, o coração de Klein agitou-se. Quando estava prestes a mencionar outra coisa, parou a caneta depois de escrever as primeiras letras. Ele ergueu a mão esquerda e beliscou as bochechas. Ele parecia estar em um sério dilema e parecia um pouco envergonhado.

Depois de murmurar silenciosamente algumas vezes, Klein finalmente escreveu o resto sem problemas:

"Mesmo sem a ajuda do Artefato Selado de Grau 0, Ince Zangwill é um inimigo que você e eu não podemos enfrentar de frente. Precisamos fazer muitos preparativos."

"Se você puder me fornecer alguns Vermes do Tempo, posso usá-los para criar amuletos de alto nível que podem lidar com semideuses. É chamado de amuleto 'Sifão do Destino'. Ele pode trocar o seu destino e o do alvo por um curto período de tempo."

Largando a caneta-tinteiro, Klein não olhou duas vezes enquanto dobrava rapidamente a carta e a selava seriamente em um envelope.

Então tirou a gaita do aventureiro e uma moeda de ouro antes de convocar a Srta. Mensageira. Ele fez com que ela levasse a carta para Leonard Mitchell, mas desta vez não estava endereçada à Rua Pinster, nº 7. Em vez disso, seria enviada diretamente para o endereço atual de Leonard. Com Leonard tendo acabado de escrever a carta, Klein não acreditava que ele tivesse saído do alcance de detecção de Reinette Tinekerr.

Depois de fazer tudo isso, Klein soltou um suspiro de alívio enquanto balançava levemente a cabeça.

“Solicitar a ajuda de outras pessoas é realmente uma tarefa difícil. É ainda mais para alguém tão sensível quanto eu.”

Ele rapidamente retraiu sua atenção e mais uma vez modificou as aparências de Enzo e Ludwell. Afinal, eles foram vistos pelo Anjo do Destino Ouroboros durante a exploração da cidade de Calderón.

Durante esse processo, Klein de repente teve uma ideia. Ele planejou *enviá-los* acima da névoa cinza e usar o verdadeiro corpo da alma do Saqueador do Mundo Espiritual como disfarce!

O Saqueador do Mundo Espiritual poderia fazer com que seus avatares de alma assumissem a forma de seu verdadeiro corpo da alma, e também poderia fazê-los se disfarçarem como outras criaturas do mundo espiritual. O ingrediente Beyonder que deixou para trás devia ter tais habilidades. No entanto, seria difícil usá-lo com os enormes efeitos colaterais negativos!

No entanto, isso não foi um problema para Klein, que possuía o espaço misterioso acima da névoa cinza. Afinal, ele não planejava usar o ingrediente Beyonder para combate real. Fazer algumas alterações em sua marionete não exigiu muitas operações e grandes efeitos. Além disso, isso poderia ser ajustado lentamente. Quanto aos efeitos negativos que vinham da divindade, não era algo a se considerar. Quem não foi obediente quando foi deixado na pilha de lixo?

Após uma série de tarefas, Klein sentou-se na cadeira de encosto alto do Louco. Em sua mão estava o verdadeiro corpo da alma do Saqueador do Mundo Espiritual, do tamanho da palma da mão. Sem olhar para baixo para ver em detalhes, ele estendeu sua espiritualidade pouco a pouco.

Não houve muitas mudanças na cena diante dele. Ainda eram os ilusórios e densos fios negros do corpo espiritual. No entanto, quando tentou controlá-los, descobriu que não apenas poderia controlar os Fios do Corpo Espiritual das marionetes, mas também poderia deixar seus Fios do Corpo Espiritual se estenderem e penetrarem em seus corpos.

Quando ambos os lados estabeleceram essa conexão bidirecional, Klein de repente sentiu que ele e sua marionete eram um só. Todos os seus poderes Beyonder poderiam ser aplicados na outra parte através dos Fios do Corpo Espiritual, incluindo seu truque para mudar sua aparência e corpo!

Em meio a um processo lento e difícil, Klein sentiu-se um tanto tonto ao ver que suas emoções se transformaram em uma confusão. Ele começou a mostrar sinais de perda de controle. Este foi um resultado inevitável de sua espiritualidade fazer contato direto com a divindade.

Ele rapidamente desviou um pouco de atenção para despertar alguns dos poderes do misterioso espaço acima da névoa cinza e restaurou sua condição ao estado normal.

Depois de suportar o tormento, Klein terminou sua tentativa. Enzo se transformou em um nativo do continente sul que parecia ter vindo de uma fazenda. Ludwell tinha uma sensação mestiça. Seu rosto medonho não era mais de osso e carne. Em vez disso, havia uma pele. Quanto à máscara prateada que tinha o efeito de apaziguar a alma, não havia como removê-la por enquanto. Tudo o que Klein pôde fazer foi deixá-la grudar no peito de Ludwell. Isso ainda tinha um certo nível de efeito, mas era inferior a usá-la no rosto. Mal conseguia manter o status quo.

“Infelizmente não há como transformar essa máscara em outros tipos de acessórios. Caso contrário, isso me pouparia um pouco de problemas.” Enquanto Klein se apressava para jogar o verdadeiro corpo da alma do Saqueador do Mundo Espiritual de volta à pilha de lixo, ele esfregou as têmporas e permitiu que seus pensamentos vagassem. “Certo, ainda tenho uma característica de Beyonder do Assegurador da Alma aqui que pode ser transformada em um item místico para substituir aquela máscara... Não, sempre planejei devolvê-la à Igreja. Enviarei para Leonard quando ele responder.”

Depois que o desconforto diminuiu lentamente, Klein tirou seu relógio de bolso dourado e abriu-o para verificar a hora.

Depois disso, convocou uma estatueta de papel e agitou alguns dos poderes do espaço misterioso acima da névoa cinza. Então jogou ambos em um ponto de luz especialmente identificado.

Era o ponto de luz que representava o único crente do Louco no momento: Danitz!

Do ponto de vista de Klein, a Almirante das Estrelas Cattleya tinha a Ordem Ascética de Moisés apoiando-a. A Contra-Almirante Iceberg Edwina era da Igreja do Conhecimento e da Sabedoria. Anderson Hood não sabia muito sobre Gehrman Sparrow e, sendo bom em identificar a situação em que se encontrava, não era do tipo que se mostrava corajoso. Portanto, quando a Ordem Aurora fizesse uma *investigação*, era improvável que corressem grave perigo. Danitz foi a única exceção. Com ele em Balam Leste e incapaz de retornar ao Sonho Dourado tão cedo, sua falta de força e muitas vezes usando a luva de boxe que o fazia agir precipitadamente, era realmente preocupante.

Devido a este fato, o Sr. Louco teve que trabalhar um pouco mais. Ele dava a Danitz um Abraço do Anjo de Papel todos os dias em um horário determinado, para interromper qualquer adivinhação ou profecia sobre ele.

***

Leonard nunca esperou que Klein Moretti respondesse tão rapidamente. Com certo nível de incredulidade, abriu o envelope e leu o conteúdo correspondente.

— Devido à ajuda de uma grande existência em particular… Ele está se referindo ao Louco?

— Na verdade, as investigações de Klein sobre Ince Zangwill já atingiram uma profundidade significativa. Ele já descobriu a verdade no momento em que mencionei o Episcopado Numinoso…

— Possuído por um espírito maligno? Como ele acabou sendo possuído por um espírito maligno?

— Como podemos aproveitar isso?

— Vermes do Tempo… Isto… — Leonard rapidamente examinou a última parte da carta enquanto sua expressão de repente se tornava complicada.

Em sua mente, Pallez Zoroast manteve silêncio sem dizer uma palavra.

Capítulo 933 - Traço Comum dos Espíritos Malignos

Depois de um tempo, Leonard pigarreou e sorriu sem perceber. Ele disse com uma voz reprimida: — Velho, Klein… Essa sugestão parece muito boa. É muito… muito viável. Os efeitos devem ser bastante substanciais. Por que você não considera isso?

— Você não mencionou que faria o seu melhor para me ajudar a me vingar?

— Haha, pensei que Vermes do Tempo só poderiam ser usados para avatares e servir como suporte…

Ele inconscientemente continuou falando enquanto Pallez Zoroast permaneceu em silêncio o tempo todo. Só depois de um tempo ele suspirou levemente e disse: *— Só posso lhe dar no máximo dois Vermes do Tempo.*

Sem esperar que Leonard dissesse uma palavra, ele acrescentou: *— Para se vingar de um semideus que empunha um Artefato Selado de Grau 0, o mais importante ainda é seu próprio nível e força. Caso contrário, você não terá chance de usá-lo, mesmo que tenha um amuleto de alto nível.*

Leonard tirou o sorriso e acenou com a cabeça sério.

— Farei o meu melhor para digerir minha poção.

— Se você terminar de digeri-la e não conseguir acumular pontos de contribuição suficientes, ajudarei você a encontrar os ingredientes Beyonder necessários para o Bruxo Espiritual.

Quanto a ter apenas dois Vermes do Tempo, ele não ficou nem um pouco desapontado. Já era um bônus. Apenas conseguir um foi um grande benefício. Ter dois significava que ele e Klein poderiam dividir, cada um deles tendo um amuleto Sifão do Destino.

Depois de expressar sua atitude, ele perguntou perplexo: — Velho, você acha que Klein já usou o Verme do Tempo anterior como amuleto?

Ele se lembrava muito claramente de que, quando eles estavam descobrindo quem Emlyn White apoiava, o Velho parasitou o Tinder com um Verme do Tempo. Mais tarde, perdeu contato e não teve nenhuma utilidade. Agora, em retrospectiva, apenas o relacionamento próximo de Emlyn White e Sherlock Moriarty tornou mais fácil para ele descobrir a verdade. O Verme do Tempo foi eliminado pelos altos escalões da organização secreta ou mesmo pelo próprio Louco. Além disso, havia uma grande chance de ter sido concedido a Klein. Caso contrário, seu ex-colega não saberia da existência do Verme do Tempo.

Pallez Zoroast imediatamente zombou.

— Se ele ainda não usou e viu seus efeitos, por que sugeriria aquilo e pediria mais?

— Tudo bem. Preciso separar os Vermes do Tempo. Isso me fará adormecer por pelo menos duas semanas. Se você tiver alguma dúvida, encontre alguém para respondê-la sozinho.

Dito isso, não dando a Leonard a chance de levantar mais questões, *Ele* espalhou sua espiritualidade e criou uma bolha de luz *brilhante* dentro da mente de Leonard, como se *Ele* não quisesse falar.

A resposta instintiva de Leonard foi rir secamente. Ele concentrou sua atenção novamente na carta de Klein Moretti enquanto a lia com cuidado novamente.

“Possuído por um espírito maligno… As origens e objetivos principais do espírito maligno…”

“Não sei muito sobre espíritos malignos. Nada vem à mente…”

Após alguns minutos de reflexão, Leonard pegou uma caixa de fósforos e queimou a carta. Então, saiu da sala que os Falcões Noturnos locais lhe haviam designado no último minuto. Ele chegou a uma sala diagonalmente oposta à sua e bateu na porta.

Em pouco tempo, Daly, que não havia removido a sombra azul e o blush, abriu a porta e ergueu as sobrancelhas.

— Quando um Sem Sono teve a coragem de bater na porta de uma dama em um momento altamente associado a *trabalhos noturnos*[↩]

— Aham. Tenho algumas perguntas sobre as quais gostaria de consultá-la. — Leonard obviamente não se atreveu a responder ao comentário de Daly, pois imediatamente expressou o motivo de estar aqui.

Daly o avaliou e riu.

— Não sou responsável por aconselhar menores.

Enquanto falava, ela abriu caminho e permitiu que Leonard entrasse em seu quarto.

Sem ousar deixar seus olhos vagarem, ele puxou casualmente um banquinho redondo para se sentar. Então foi direto ao ponto:

— Madame, gostaria de saber mais sobre espíritos malignos.

— Você é uma Sequência 5 do Caminho da Morte. Você tem autorização maior do que eu. Você deveria saber bastante.

— Por que você está me perguntando isso? — Daly apoiou-se com as mãos na beirada da mesa atrás dela.

Sem esperar que ele respondesse, ela continuou: — A maioria dos espíritos malignos são o resultado de Beyonders de Alta Sequência mortos. Um pequeno número deles são espectros que rompem várias restrições usando várias oportunidades.

— A primeira situação é mais comum. Depois que os Beyonders de alta sequência consumirem uma poção para obter a divindade, seu

Corpo da Alma teria sofrido uma mutação. Seria uma mutação em sua essência. Isso permite que seu Corpo da Alma permaneça mesmo na morte ou quando seus poderes são dispersos. Haverá um certo nível de divindade nisso, tornando-os bastante aterrorizantes. A segunda situação não é diferente num nível fundamental.

— Normalmente falando, os espíritos malignos enfraquecerão com o passar do tempo até se dissiparem completamente. Porém, também podem ser assimilados pela região onde nasceram, fazendo com que o mundo espiritual e até mesmo o Submundo se fundam com ele. Eles então extraem poder disso para manter sua existência.

— Portanto, muitos espíritos malignos têm seu próprio território e alcance ativo. Não é que não queiram partir, mas não podem. A única exceção é quando acumulam poder suficiente, permitindo que sua existência experimente uma mudança fundamental.

Leonard habitualmente cruzava a perna direita sobre a esquerda e pensava: — Os espíritos malignos podem deixar seu território possuindo uma pessoa?

— Sim, mas os humanos comuns e a maioria dos Beyonders são incapazes de resistir ao efeito de extração que os espíritos malignos têm em seus corpos. Eles perderão rapidamente a espiritualidade e a temperatura corporal e não conseguirão durar muito. — Enquanto Daly falava, ela ergueu a mão para apontar para si mesma. — O melhor método é confiar nos Beyonders do caminho da Morte. Claro, tem que ser pelo menos um Sequência 5, porque a partir do Porteiro teremos nossa própria prisão espiritual para mortos em nossos corpos. Pode ser chamado de submundo em miniatura. Pode fornecer a um espírito maligno um ambiente adequado para sua existência. Depois de se tornar um Bruxo Espiritual, você também terá poderes semelhantes. No entanto, será mais uma questão de *selar e dormir* do que um Submundo interno. Heh heh, esses espíritos e espectros naturais são realmente problemáticos quando entram e saem.

“A Sequência 5 de Zangwill é o Porteiro... Não é de admirar que o espírito maligno possa possuí-lo por longos períodos de tempo. Ou será que ele falhou na tentativa de escravizar um espírito maligno?” Os pensamentos de Leonard se abriram quando ele imediatamente fez conexões.

Ele deliberou por alguns segundos antes de perguntar: — Que tipo de necessidades um espírito maligno tem?

— Necessidade? Cantar? Dançar? Poesia? Homens? Mulheres? O Mar de Estrelas? — Daly voltou com uma pergunta divertida.

Leonard percebeu que o uso das palavras era problemático enquanto bagunçava o cabelo desajeitadamente.

— Quero dizer, que desejos um espírito maligno terá?

— Isso depende do que ele desejou enquanto estava vivo. Tipicamente falando, o espírito remanescente herdará as obsessões originais, sem conseguir equilibrá-las racionalmente. Se fosse você, esse espírito maligno poderia tentar escrever poemas, aprisionar um grupo de espectadores e buscar reconhecimento. Ou fará as coisas de maneira ostensiva, como o protagonista de uma peça, — brincou Daly. — No entanto, independentemente do que era enquanto estava vivo, desde que alguém se torne um espírito maligno, eles geralmente desejam duas coisas.

— O que são? — Leonard ficou atento.

Daly lançou um olhar para ele e disse: — Primeiro, é se alimentar das almas das criaturas vivas. Isto pode dar-lhes prazer, um prazer inato que decorre da necessidade de manter a sua existência. Além disso, um grande número de almas lhes permitirá escapar das restrições de seu território e alcance ativo. Ele substituirá o poder fornecido pelo mundo espiritual e pelo submundo.

— Segundo, é procurar ingredientes Beyonder em seu caminho enquanto eles estavam vivos. Com isso, poderiam criar outra base. A certa altura, o espírito maligno não precisaria mais recorrer aos poderes do mundo espiritual e do submundo. Eles não seriam mais restringidos por seus territórios ou alcance ativo. De certa forma, eles teriam se transformado em uma criatura especial do mundo espiritual.

Leonard pareceu perceber algo enquanto pensava.

— Isso também significa que os espíritos malignos podem consumir poções de sequência?

— Não, as poções de sequência são criadas para consumo humano. Elas reduzem o risco de perder o controle. Para muitas criaturas sobrenaturais, não há necessidade de fazer isso. Elas podem consumir diretamente o ingrediente cru. É especialmente verdade para os espíritos malignos. Para começar, sua obsessão, crueldade, ferocidade e propensão pelas almas os tornam meio loucos. Não há necessidade de regular-se a partir de outras fontes. Além disso, eles são Corpos Espirituais, então o método de consumo é acomodação direta e digestão lenta. — Daly corrigiu o argumento de Leonard.

“Isto... Para o espírito maligno que possui Ince Zangwill, sempre que tiver vantagem, ele controlará o corpo para buscar ingredientes Beyonder em seu caminho enquanto ele estava vivo!” Leonard ficou surpreso antes de ter uma ideia. Ele disse com uma surpresa agradável: — Eu entendo. Obrigado por responder às minhas perguntas.

Com isso dito, ele hesitou por alguns segundos e perguntou após alguma deliberação: — Madame, acredito que não devemos apenas descobrir os motivos por trás do encontro de Ince Zangwill com o semideus do Episcopado Numinoso, mas também precisamos rastrear sua trajetória desde Backlund a Balam Leste. Precisamos saber o que ele fez no meio do caminho, que itens encontrou. Isso pode nos levar a pistas eficazes.

Daly de repente ficou em silêncio antes de erguer as sobrancelhas e dizer: — Bem dito.

— Mas o que isso tem a ver com espíritos malignos?

— … Nada. Perguntei para nos prepararmos porque acredito que, como estamos investigando o Episcopado Numinoso, poderemos encontrar espíritos malignos. A segunda parte foi uma sugestão que gostaria de fazer após o intervalo. Eu só queria falar com você sobre isso de antemão. — A mente de Leonard disparou enquanto ele diminuía o ritmo do discurso e inventava uma desculpa na hora.

Daly ouviu em silêncio e riu.

— Se você realmente trabalhar tanto para inventar histórias na frente de outras garotas, você não estará mais solteiro com essa sua aparência.

— Infelizmente, não sou uma garota sem noção. Tudo bem, não há necessidade de explicar mais. Até mais.

Leonard levantou-se sem jeito, sem tentar enfatizar seu ponto de vista. Ele então caminhou em direção à porta.

Assim que ele agarrou a maçaneta, a voz levemente etérea de Daly soou atrás dele:

— Não sei que segredo você está escondendo, nem sei o que você sabe. Nada disso importa.

— Mas quando se trata de Ince Zangwill, se precisar de alguma ajuda ou auxílio, você pode me encontrar.

Leonard parou por dois segundos enquanto sua boca tremia. Ele então abriu a porta e saiu.

***

Cidade de Prata.

Derrick Berg recebeu ordem para se juntar a uma equipe de expedição. Liderando estava o chefe Colin Iliad. O alvo deles era a Cidade Nois. Era nas ruínas de uma cidade ao norte onde o Metamorfo e outras criaturas aterrorizantes viviam!

Capítulo 934 - 1 + 1 > 2

Desde que a informação sobre a suspeita Maldição Bizarra foi dada ao Sr. Mundo, Derrick acreditou constantemente que este último poderia um dia confiar-lhe uma missão para os ingredientes correspondentes. No entanto, sua força estava faltando. Mesmo com seus amigos, era impossível para ele completar a caçada. Além disso, tais expedições precisavam passar pelo conselho de seis membros. As equipes privadas não conseguiram se afastar muito da Cidade de Prata. Portanto, tudo o que ele pôde fazer foi esperar. De vez em quando, servia para motivá-lo a avançar mais rápido.

Para sua surpresa, não demorou muito para que uma equipe de expedição rumo à cidade de Nois fosse montada. Liderando a equipe estava o chefe Colin Iliad!

Combinando sua discussão anterior com o Sr. Enforcado, Srta. Justiça e companhia na recente Reunião de Tarô, Derrick rapidamente surgiu com uma teoria:

“Durante a exploração do mausoléu do antigo Chefe, o Sr. Louco forneceu um certo nível de ajuda ao atual Chefe, permitindo-lhe frustrar a estratégia do Criador Caido e resolver com sucesso certos assuntos. Assim, percebendo sua busca por informações, o Caçador de Demônios decidiu caçar um Metamorfo para agradar a divindade!”

— Esta é uma forma necessária de obter favores e também uma espécie de troca equivalente…

As palavras do Enforcado ressoaram na mente de Derrick. Isso fez com que ele não ficasse mais intrigado com o assunto. Então, aproveitando a oportunidade antes de partir, ele orou ao Sr. Louco e pediu a *Ele* que informasse o Sr. Mundo sobre esta expedição.

Ele rapidamente recebeu uma resposta e ouviu o Sr. Mundo dizer:

— … Se a caça à Maldição Bizarra for difícil ou perigosa, os requisitos podem ser reduzidos. Tente extrair seu sangue.

— Contanto que você a obtenha, trocarei por ela com a característica de Beyonder do Sacerdote da Luz.

“Característica de Beyonder do Sacerdote da Luz? Sr. Mundo já possui a característica de Beyonder do Sacerdote da Luz? Ou será que ele travou um alvo e poderá obtê-lo rapidamente? Com a força do Chefe e o trabalho em equipe da equipe de expedição, há uma grande chance de sucesso se for apenas extrair o sangue…” Derrick se sentiu aliviado ao segurar o Rugido do Deus do Trovão e sair de sua residência, indo direto para o campo de treinamento.

Assim que chegou ao seu destino, ele viu o chefe Colin Iliad. Este último carregava duas espadas nas costas. Ele era alto e agradável, deixando qualquer um que o visse à vontade.

E ao lado deste Caçador de Demônios havia outra pessoa. Ela usava uma túnica preta com estampas roxas e tinha cabelos longos, cacheados e cinza prateados — Pastora Lovia.

Lovia, que aparentemente estava participando desta expedição, virou a cabeça enquanto seus olhos cinza-claros refletiam a figura de Derrick Berg. No entanto, havia apenas calma em seus olhos.

Derrick sentiu uma sensação desconcertante de alarme ao diminuir involuntariamente o ritmo.

***

Balam Leste, acima da névoa cinza.

Klein aprovou profundamente a organização de uma expedição à Cidade Nois pelo Chefe da Cidade de Prata. Ele também informou ao Jovem Sol que não havia necessidade de correr riscos. Tudo o que ele precisava era de um pouco de sangue do alvo para completar a missão.

Quando chegasse a hora, ele poderia espalhar o sangue nas Viagens de Groselle, trazer todo o seu equipamento e desafiar a Maldição Bizarra em seu território; assim, obtendo os ingredientes Beyonder de que precisava.

Klein também considerou a possibilidade de a capacidade das Viagens de Groselle de engolir as pessoas para o mundo do livro ser filtrada pela singularidade da Terra Abandonada dos Deuses. Ele também encontrou uma solução. Era conceder ao Jovem Sol as Viagens de Groselle. Depois de atingir o objetivo, ele poderia fazer com que Jovem Sol o sacrificasse de volta.

Além disso, não estava preocupado com a falta de sangue da Maldição Bizarra por causa de sua natureza como uma criatura do mundo espiritual. Isso ocorreu porque a fórmula da poção do Feiticeiro Bizarro descrevia claramente:

“Ingredientes suplementares: 200 ml de sangue de Maldição Bizarra…”

“Sempre há mais soluções do que problemas…” Klein murmurou satisfeito antes de retornar ao mundo real.

Antes de dormir, recebeu uma resposta de Leonard Mitchell. Mencionou que levaria mais um dia para o Verme do Tempo, e ele descreveu em detalhes os monstros conhecidos como espíritos malignos.

“Outro dia antes que possa ser fornecido. E haverá dois deles. O vovô no corpo de Leonard tem uma atitude muito boa… Incapaz de deixar o território, com alcance de atividade limitado… Sua característica comum é devorar as almas de criaturas vivas e desejar ingredientes Beyonder em seu caminho desde quando ainda estavam vivos… Isso também significa que o espírito maligno procurará os ingredientes correspondentes e as características de Beyonder quando exercer o controle sobre o corpo de Ince Zangwill. Esta é realmente uma direção para investigação.” Klein segurou a carta enquanto lia e pensava.

De repente, ele se lembrou de algo:

Quando ele encontrou Ince Zangwill na Ilha Waypoint, no Mar Berserk, este último havia sido perseguido por um poderoso semideus do caminho do Caçador!

“Poderia… Poderia ser resultado daquele espírito maligno?”

“Anteriormente, imaginei que Ince Zangwill tivesse recebido uma comissão de alguma facção da família real e feito algo que visava a República Intis, mas houve um erro; expondo-se assim e sendo perseguido…”

“Pelo que parece, pode haver outra possibilidade… Esse espírito maligno deseja as características de Beyonder do caminho do Caçador, e quando conseguiu controlar o corpo de Ince Zangwill, tentou caçar Beyonders do mesmo caminho. Isso pode ter tido sucesso ou falhado. Resumindo, o resultado foi que ele foi alvo de um poderoso semideus do caminho do Caçador. Ele o perseguiu durante toda a jornada com sua intuição de caçador.” Quanto mais Klein pensava sobre isso, mais convencido ficava de que sua teoria estava próxima da realidade.

Esta foi a única maneira de explicar porque Ince Zangwill, que empunhava 0-08, foi descoberto!

Nesse momento, Enzo e Ludwell estavam ajoelhados massageando as pernas de Klein.

“Posso adivinhar que é um espírito maligno do caminho do Caçador por enquanto. Mais tarde escreverei de volta para Leonard e pedirei que ele conduza as investigações nessa direção. Eh, a atuação desse sujeito não é tão boa, nem ele tem experiência psicológica. Eu me pergunto se ele acabará se expondo. Talvez ele explique isso com algum informante inexistente... Espírito maligno do Caminho do Caçador. Espírito maligno do Caminho do Caçador...” Os olhos de Klein se arregalaram de repente quando ele se sentou de repente, deixando suas duas marionetes atordoadas.

Não havia muitos espíritos malignos que ele conhecesse e só tinha visto um; no entanto, aquele era do caminho do Caçador!

Era o corpo principal do Anjo Vermelho Medici que se combinou com as psiques remanescentes dos dois anjos da Sequência 1 das famílias Sauron e Einhorn!

Quando se tratava do caminho do Caçador, não havia nenhum espírito maligno de nível ainda mais elevado. Isso a menos que o Imperador de Sangue Alista Tudor ainda tivesse sua psique remanescente.

“Anteriormente, Ince Zangwill estava em Backlund. Esse espírito maligno, que não tenho certeza se devo chamar de Medici, também estava em Backlund.”

“Mais tarde, esse espírito maligno escapou do selo e seu paradeiro é desconhecido. Quanto a Ince Zangwill, ele sofria de possessão de um espírito maligno.”

“Ambos os lados são espíritos malignos do caminho do Caçador…”

“Isso… Será que aquele que possui Ince Zang será o espírito maligno do Anjo Vermelho?” Klein franziu a testa pouco a pouco, quase achando sua teoria inacreditável. No entanto, ele achou isso muito possível!

Enquanto seus pensamentos corriam, encontrou outra evidência indireta:

“A característica única do 0-08 é que, uma vez que você o conheça, ele também conhecerá você. E como um Rei dos Anjos que sobreviveu da Segunda Época, o Anjo Vermelho Medici provavelmente conhece todos os tipos de detalhes sobre 0-08!”

Em outras palavras, enquanto o espírito maligno tentasse se lembrar de qualquer coisa relacionada a 0-08, 0-08 saberia disso e estabeleceria uma conexão.

“Certo, tinha aquela frase: — *Prazer em trabalhar com você…* De jeito nenhum… Mas o problema está no fato de que eu já suspeitava que aquele espírito maligno tivesse uma característica da Sequência 1. Não há necessidade de procurar mais nada. Será que não a digeriu?” Klein esfregou as têmporas enquanto sua cabeça doía. Ele se levantou, entrou no banheiro, deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza.

Assim que se sentou, ele conjurou papel e caneta e escreveu a seguinte declaração de adivinhação:

“Aquele que possui Ince Zangwill é o espírito maligno que está nas ruínas subterrâneas de Alista Tudor.”

Ele examinou cada palavra por alguns segundos antes de tirar o pingente de topázio do pulso esquerdo e planejou usar a radiestesia espiritual para a adivinhação.

Desta vez, a cena que ele viu quando abriu os olhos

era:

O pingente de topázio ficou parado.

Isso significava que a adivinhação falhou.

“O nível está muito alto e há 0-08. Certo, aquele espírito maligno também carregava a carta do Sacerdote Vermelho que tem propriedades anti-adivinhação e anti-profecia. Não é de admirar que eu tenha falhado com os três combinados… Hmm, isso também é uma confirmação indireta.” Klein analisou o motivo e considerou de que outras maneiras poderia fazer uma verificação.

Ele bateu o dedo na borda da longa mesa de bronze e murmurou silenciosamente para si mesmo: “Além de fazer com que Leonard liderasse os Luvas Vermelhas para fazer uma investigação, eu deveria fazer algo também…”

“Supondo que aquele que possui Ince Zangwill seja realmente o espírito maligno do Anjo Vermelho, onde ele procurará ingredientes Beyonder no caminho do Caçador quando ganhar o controle do corpo?”

“A capital de Intis, Trier? Capital de Feysac, St. Millom? Ou confiaria apenas na ativação da Carta da Blasfêmia para usar a lei da convergência de características dos Beyonders para atrair Beyonders para voar até ele como mariposas voando para o fogo?”

“Espere, foi mencionado antes que os descendentes da família Medici estão no Porto Bansy.”

“Embora já tenha sido destruído, ainda pode haver algo enterrado lá!”

“Além disso, o espírito maligno com o espírito remanescente dos três anjos tem traços provocativos muito potentes. Isso corresponde à descrição de Leonard sobre os espíritos malignos na carta. Pode ter deixado algo deliberadamente em Bansy…”

Com isso em mente, Klein imediatamente conjurou a figura do Mundo Gehrman Sparrow e solicitou ao Enforcado que fosse a Bansy mais uma vez para fazer uma investigação mais completa.

Depois de fazer isso, Klein começou a contemplar. Depois de confirmar que Ince Zangwill tinha o espírito maligno do Anjo Vermelho dentro dele, ele se perguntou se poderia usar a lei da convergência das características de Beyonders como ponto de partida, atraindo *Ince Zangwill* para a armadilha que ele montou usando os ingredientes correspondentes.

“Caminho do Caçador… Caminho do Caçador…” Em meio a seus pensamentos, Klein de repente se lembrou de dois Caçadores que estavam vagando em Balam Oeste.

Ele franziu a testa ligeiramente e começou a analisar.

“Embora Balam Leste e Balam Oeste sejam vastos territórios, e a distância entre a cidade onde Ince Zangwill fez sua última aparição e o Estado do Norte seja muito grande, ele provavelmente levará quase meio mês para viajar, mesmo sendo um semideus, já que ele não tem Teletransporte. Em teoria, Danitz e Anderson não encontrarão repentinamente o espírito maligno do Anjo Vermelho por causa da lei da convergência. Além disso, suas sequências são muito baixas, mas não posso ter certeza…”

***

Balam Oeste, estado do norte, cidade de Cookawa.

Danitz lançou um olhar para Anderson e deixou escapar.

— Vou fazer algumas investigações. Por que você está me seguindo?

— Logicamente falando, você não deveria voltar para o Mar da Névoa no Porto Behrens?

Capítulo 935 - “Encontro”

Anderson, que saboreava um pedaço de pão de mandioca com creme, olhou para Danitz. Aparentemente pensativo, ele disse: — Não sei por que, mas não desejo deixar Balam Oeste. Haha. Já que estou aqui como caçador de tesouros, como posso voltar de mãos vazias?

— Nas extensas florestas, existem todos os tipos de templos abandonados que possuem ouro, joias, antiguidades e talvez itens místicos. Todos eles estão esperando que eu os resgate!

Danitz inclinou o queixo e engoliu o restante do Gwadar.

Esta era uma bebida feita com uma fruta nativa de Balam Oeste. Era de cor amarelo alaranjado com uma doçura em meio à acidez. Era bom para matar a sede e aliviar o calor. Também continha um pouco de cafeína que permitia às pessoas combater a fadiga e permanecer acordadas.

Largando a xícara e pegando o guardanapo para limpar a boca, Danitz zombou.

— Eu continuo sentindo como se você estivesse tramando alguma coisa.

— Também espero que seja esse o caso, — disse Anderson com um sorriso despreocupado.

Em Balam Leste e Oeste, havia muitas terras excelentes para a produção de café. Elas eram apenas um pouco menos famosas do que o café de Feynapotter, o café do Continente Sul, e o café do vizinho Vale da Paz.

Sem esperar pela resposta de Danitz, Anderson disse com um sorriso: — Na verdade, isso não é bom? Estou lhe fornecendo proteção gratuita e você é meu intérprete. Todos se beneficiam com esse acordo.

Lembrando que ele era apenas uma Sequência 7 e era procurado por todos os tipos de facções, Danitz teve a sensação desconcertante de que as palavras de Anderson faziam sentido.

Ele tossiu um pouco e disse: — Mas haverá certos momentos em que farei com que você fique longe.

— Se você disser ‘por favor’, não há problema, — disse Anderson de maneira descontraída.

Danitz imediatamente se encapuzou e caminhou em direção à saída do hotel, preparando-se para iniciar as investigações do dia.

No meio do caminho, disse de repente: — Você já teve essa experiência? Muitas vezes sonhando com a descida de um anjo, envolvendo você em suas asas.

— Não, não é apenas um sonho. Ocasionalmente terei a mesma alucinação mesmo quando estou acordado.

Anderson olhou para a luva de boxe que Danitz usava. Depois de ponderar por alguns segundos, ele disse com um sorriso: — Você acredita em alguma existência secreta?

— Ou você fez contato com algum item antigo?

A expressão de Danitz congelou quando ele forçou um sorriso.

— Se fosse tão simples como você disse, eu já teria adivinhado o motivo!

Enquanto falava, ele esbarrou nos três homens que entraram antes de sair.

Anderson costumava avaliar os transeuntes para confirmar o que estava ao seu redor. Portanto, olhou para os três homens e percebeu que eram um mestre e dois servos. O mestre era alto e sua pele era morena. Ele tinha traços faciais suaves, como se tivesse pais de Balam e Loen. Ele usava trajes no estilo do Continente Norte — cartola de seda, terno formal preto e uma bengala dourada incrustada.

Os dois criados eram moradores locais comuns que pareciam vir de fazendas. Eles estavam ajudando seu mestre a segurar sua bengala e sua mala de couro. Um deles era mestiço, com rosto carnudo e roupas largas. Em sua cintura havia um florete, como se ele também estivesse desempenhando o papel de guarda-costas.

Despreocupado, Anderson retraiu o olhar e seguiu Danitz pela rua.

Ele apontou para os caixões de estilos diferentes, puxados por cavalos ou levantados manualmente com grande interesse.

— Quer experimentar um desses?

— É muito interessante. Depois de se acostumar, você perceberá que a morte não é algo para se temer. Talvez você consiga abrir a tampa em algum momento e se levantar novamente.

Danitz olhou para a estranha ferramenta de transporte pelo canto dos olhos enquanto não hesitava em balançar a cabeça.

— Como pirata, acredito mais ou menos no Senhor das Tempestades. Certas coisas são tabus, e uma delas é ficar longe dos caixões.

— Eu sou diferente. Eu não tenho nenhum tabu. — Anderson casualmente pegou alguns Delexi e comprou alguns conjuntos de jornais do jornaleiro da rua.

Tinha que ser dito que quando se tratava de jornaleiros, as várias cidades do Continente Sul não eram inferiores ao Continente Norte. Afinal, o trabalho manual era mais barato e havia muitas crianças que precisavam complementar a renda familiar.

Enquanto Danitz caminhava até o fim da rua em busca de uma carruagem destinada a estrangeiros, ele pegou um exemplar dos jornais de Anderson e folheou-o rapidamente.

De repente, ele percebeu uma notícia:

“… O infame pirata que se autodenomina Almirante Infernal, Ludwell, foi morto pelo aventureiro maluco Gehrman Sparrow. Seu navio Tulipa Negra e toda a tripulação foram assumidas por Mirella, que afirma ser a Enviada da Morte…”

— Isso… — A boca de Danitz ficou ligeiramente aberta e ele mal conseguiu fechá-la.

Ele finalmente entendeu por que Gehrman Sparrow queria que ele tomasse cuidado com o Episcopado Numinoso!

Este lunático realmente matou o mais forte dos sete almirantes piratas, Ludwell!

Cerca de dez segundos depois, Danitz entregou os jornais a Anderson com uma expressão atordoada.

— Dê uma olhada neste.

Anderson recebeu o jornal com um sorriso e rapidamente o leu.

Após um breve silêncio, ele assobiou e riu.

— Esse sujeito provavelmente tem um novo apelido:

— Nêmesis dos Almirantes Pirata!

Danitz não se atreveu a acenar com a cabeça enquanto dizia de forma pungente: — Quando o conheci, embora já o achasse aterrorizante, nunca esperei que ele fosse tão aterrorizante.

Neste momento, relembrou suas primeiras tentativas de recrutar Gehrman Sparrow como marinheiro do Sonho Dourado.

***

E enquanto saíam do hotel, Klein já havia alugado uma residência em um quarto luxuoso. Ele estava parado perto da janela, observando os dois Caçadores que estavam sendo irreverentes enquanto caminhavam.

Esfregando a abotoadura nas mangas, desdobrou a carta e escreveu:

"... Eu suspeito que o espírito maligno que possui Ince Zangwill seja do caminho do Caçador. Você pode realizar mais investigações a esse respeito."

"... Junto com esta carta está uma característica de Beyonder de um Assegurador da Alma. Vem de uma pessoa lamentável que foi atingida injustamente. Eu o libertei e prometi devolver sua característica à Igreja da Meia Noite."

Em Balam Leste, tendo acabado de se preparar para participar da reunião matinal, Leonard de repente viu a anjo mensageira que empunhava quatro cabeças loiras de olhos vermelhos aparecer diante dele.

Já acostumado com isso, recebeu a carta, abriu-a e deu uma olhada. Ele ficou surpreso ao ver um item tão resplandecente quanto o céu noturno.

“Isto é…” Leonard tinha uma ideia do que era o item. Ele rapidamente desdobrou a carta e a leu.

Vinte segundos depois, suspirou lentamente e disse silenciosamente: “Como esperado, é uma Característica Beyonder.”

“Klein ainda é muito amigável com a Igreja e os Falcões Noturnos…”

Ele ficou bastante encantado quando tirou dois vermes transparentes mortos e anelados e os colocou naquele envelope. Então convocou a mensageira de Gehrman Sparrow, entregou a ela e pagou a única moeda de ouro.

Depois de fazer isso, Leonard afrouxou os botões superiores da camisa, saiu da sala e foi para o subsolo.

No caminho, ele encontrou Daly Simone.

Ainda vestido como um médium espiritual, Daly olhou para frente e perguntou normalmente: — Alguma pista nova?

— … Suspeita-se que seja um espírito maligno do caminho do Caçador. — Leonard ficou em silêncio por dois segundos antes de decidir não esconder o assunto.

Daly acenou com a cabeça indiscernivelmente e disse depois de pensar um pouco: — Então pode ter o instinto de ser provocativo. Isso nos deixará pistas proativamente. É claro que isso também pode conter algum nível de desorientação.

…

Toc. Toc. Toc. Alguém bateu na cabine do capitão do Vingador Azul.

— Entre, — Alger largou o sextante de latão na mão e disse em voz profunda.

Um marinheiro abriu a porta e olhou para trás. Com a insistência de seus companheiros, ele entrou hesitante na sala e bateu no peito esquerdo com o punho direito e fez uma reverência.

— Santo Senhor das Tempestades!

Depois que Alger deu a mesma resposta, ele forçou um sorriso e disse: — Capitão, muitos piratas e marinheiros de navios mercantes disseram recentemente que encontraram itens valiosos nas ruínas do Porto Bansy. Havia até ouro.

— Não temos nenhuma missão particularmente importante recentemente, então todos estão se perguntando se deveríamos fazer outra viagem a Bansy. Um porto tão movimentado, mesmo que tenha sido revistado inúmeras vezes, ainda deve ter muitas coisas sobrando…

Alger ouviu com uma expressão inexpressiva. Após alguns segundos de reflexão, ele disse: — Posso entender seus sentimentos. Vamos fazer isso. Vamos em direção ao Porto Bansy, mas não definamos destino. Se nada acontecer no meio do caminho, ficaremos lá por um dia.

— Aye, Aye, capitão. — O marinheiro cerrou o punho direito com entusiasmo e bateu novamente no peito esquerdo. — Que a tempestade esteja com você…

— Que a tempestade esteja com você… — Alger observou seu subordinado sair e fechar a porta.

Então, como se nada tivesse acontecido, ele se serviu de uma xícara de Lanti Proof sem qualquer alegria ou raiva enquanto bebia lentamente.

O que quer que tenha acontecido estava dentro de suas expectativas. Isso ocorreu porque a notícia de encontrar itens de valor nas ruínas do Porto Bansy foi algo que ele espalhou enquanto estava disfarçado.

Como capitão da Igreja das Tempestades, era constantemente monitorado por seus marinheiros. Tendo estado em Bansy uma vez, mencioná-lo novamente o tornaria suspeito. Portanto, Alger decidiu fazer com que a própria tripulação fizesse o pedido!

Dessa forma, mesmo que descobrissem ou encontrassem algo em Porto Bansy, ninguém suspeitaria dele, o capitão.

Para os marinheiros, especialmente os marinheiros que acabaram de gastar todo o seu dinheiro em Bayam, qualquer notícia ou boato com apelo suficiente seria o que mais agitaria seus corações. Alger sabia disso muito bem.

Além disso, o Vingador Azul ficou em Bayam por muito tempo. Se ele não tivesse zarpado, também seria suspeito.

Quanto ao monitoramento do Artesão Cielf, naturalmente foi deixado para a Eremita Cattleya. Devido às *investigações* da Ordem Aurora, esta almirante pirata e o Futuro estiveram recentemente rondando o Arquipélago Rorsted. Dizia-se que era uma base importante da Ordem Ascética de Moisés.

Depois de beber, Alger largou a xícara e olhou para as ondas ondulantes e disse silenciosamente uma palavra:

— Bansy…

…

Considerando que era final de junho e que o aniversário de Auceptin ainda não estava claro, Klein fez algumas reorganizações antes de subir acima da névoa cinza para trazer o transceptor de rádio de volta ao mundo real. Ele também avisou a si mesmo que só poderia fazer no máximo duas perguntas.

Na sala que de repente ficou sombria e fria, o transceptor começou a produzir cliques.

Capítulo 936 - Não Quero Perder

Em meio aos sons estridentes, um pedaço branco de papel ilusório foi ejetado do transceptor de rádio. Nele estavam palavras na linguagem de Loen:

“Exaltado Grande Mestre, seu servo insignificante, leal e humilde, Arrodes, está aqui para responder à sua convocação!”

“Você sabia? O filho do Dr. Aaron Ceres nasceu na noite anterior.”

“Felizmente entrei em contato com o espelho mágico a tempo…” Klein assentiu levemente e disse: — Agora eu sei.

Em meio a sons estridentes, mais papel branco ilusório foi ejetado:

“Com base no princípio da reciprocidade, é a sua vez de fazer uma pergunta.”

Klein originalmente queria perguntar sobre assuntos relacionados a Ince Zangwill, 0-08 e ao espírito maligno do Anjo Vermelho, mas considerando como ele falhou em adivinhar acima da névoa cinza, era quase certo que Arrodes não conseguia vê-lo. Na melhor das hipóteses, poderia fornecer-lhe informações mais detalhadas sobre 0-08, mas desta forma, sem a proteção da névoa cinza, seria equivalente a ele saber de 0-08, e o oposto também era válido. Não o beneficiava em nada.

Depois de pensar por dois segundos, ele perguntou: — Que meios existem para acelerar a digestão de poções?

“Faça um trabalho melhor atuando.” No papel branco ilusório, foram produzidas palavras negras.

Ao ver a resposta do espelho mágico, Klein primeiro ficou em silêncio antes de exalar lentamente.

Por enquanto, a aparição de Ince Zangwill foi muito cedo!

Ele ainda precisou de cerca de dois meses para digerir completamente a poção Mestre das Marionetes. Quando isso acontecesse, e com ele já reunindo os ingredientes, ele poderia orquestrar um assassinato do semideus, Ince Zangwill, unindo o avanço da Sequência com seu desejo. Então não havia necessidade de ele considerar qualquer espaço para retirada. No entanto, Ince Zangwill não *apareceria* até que terminasse de preparar tudo. Ele não seguiria os passos que Klein tinha em mente.

Com base nas primeiras ideias de Klein, era primeiro reunir informações, descobrir onde estava Ince Zangwill e esperar até o final de agosto ou início de setembro antes de confirmar o plano com base na situação. Se não fosse pela posse do espírito maligno, Ince Zangwill não teria se exposto. Se ele não usasse a condição atual de Ince Zangwill, era muito possível que ele não conseguisse encontrá-lo novamente depois de exorcizar o espírito maligno. Coincidências atrapalhariam seu caminho quando se tratasse de encontrá-lo.

Além disso, se esse fosse realmente o espírito maligno do Anjo Vermelho, Klein também estava preocupado que Ince Zangwill já pudesse ter morrido quando ele e Leonard começassem a se vingar. A razão de sua morte pode ser devido a certas maquinações, ou a algumas situações ridiculamente cômicas, e não por causa de seus pecados.

Devido a essas considerações, Klein tentou digerir sua poção mais rapidamente, esperando poder completá-la dentro de uma ou duas semanas. Contudo, a resposta de Arrodes o deixou deprimido. Ele também sabia que isso não era algo que ele pudesse forçar.

Em duas semanas, ou mesmo nos próximos dias, como ele criaria uma oportunidade melhor para agir?

Em seu silêncio, Klein já havia se decidido. Ele não planejava unir os dois assuntos e, desde o início, queria vingança contra Ince Zangwill como seu objetivo principal, desde que houvesse uma chance de sucesso.

Ele não queria perder esta oportunidade.

Embora tivessem passado apenas cerca de dez meses — menos de um ano — desde o incidente na Companhia de Segurança Espinho Negro, parecia ter passado muito, muito tempo, tanto tempo que ele não queria esperar mais.

Olhando para o sombrio transceptor de rádio, Klein pensou antes de usar um olhar severo e perguntou com uma voz profunda: — Quando usei a marionete do Vencedor para olhar para mim mesmo, aprendi por que os Beyonders do caminho do Destino terão tal reação ao me encarar.

— Agora, gostaria de saber o que você vê quando olha para mim.

Essa pergunta foi um raio inesperado que pareceu ecoar na sala. O transceptor de rádio de repente ficou em silêncio e os estalidos soaram depois de um bom tempo.

Um pedaço de papel preto e ilusório foi ejetado e nele havia palavras brancas e medonhas:

“Eu vejo um pilar e domínio em você.”

“Você está satisfeito com essa pergunta?”

“Pilar, domínio… O que isso significa?” Klein planejava prosseguir, mas acreditava que era improvável que Arrodes explicasse isso com muita clareza porque faltava o conhecimento necessário.

Percebendo que a Árvore Mãe do Desejo estava prestes a encontrá-lo se ele continuasse assim, ele assentiu e disse: — Aceitável.

— Isso será tudo por hoje. Você pode retornar.

O clique do transceptor de rádio tornou-se cada vez mais forte à medida que o papel que aparecia estava branco novamente.

“Tudo bem, Grande Mestre, adeus ~ Seu leal e humilde servo, Arrodes, está constantemente ao seu serviço.”

Desta vez, o espelho mágico pareceu esquecer de adicionar um desenho de aceno de mão.

“Essa foi uma fuga bem rápida…” Klein murmurou e imediatamente deu quatro passos no sentido anti-horário e entrou acima da névoa cinza. Ele conjurou O Mundo Gehrman Sparrow e informou a Eremita Cattleya que o sangue da Criatura Mítica que ela precisava estava pronto. Ela deveria fornecer os meios para recuperar uma certa quantidade de força durante os estágios fracos o mais rápido possível.

Em pouco tempo, Cattleya criou um ritual e sacrificou um item para O Louco e solicitou que esta poderosa existência o entregasse ao Mundo e lhe dissesse que o princípio do efeito do item era emprestar temporariamente uma parte da força de alguém do seu antigo eu!

“Isso parece familiar… Parece os poderes da Sequência 3: Estudioso de Outrora do caminho do Vidente…” O Louco Klein ficou surpreso ao pegar o item que a Madame Eremita havia sacrificado.

Era como a ponta de uma bengala com uma longa gema transparente embutida nela. Foi esculpida com símbolos tridimensionais complicados, misteriosos e indescritíveis e padrões mágicos.

Klein reconheceu dois deles. Um era o Olho Sem Pupila incompleto e o outro eram as Linhas Contorcidas incompletas.

“Poderia este ser um item que realmente aponta para a Sequência 0: O Louco? Mas não é um pouco complicado demais… Esta bengala parece muito familiar. É como… É como a bola de cristal que o jovem Sol usou quando orou para mim! P-poderia também corresponder a outra estrela carmesim?” Klein olhou para o antigo palácio com uma expressão estranha, mas tudo o que viu foram estrelas ilusórias suspensas na névoa cinza infinita, sem quaisquer sinais de anormalidade.

Com o fato de que tais itens eram de uso único, como amuletos, ele abandonou a ideia de experimentar. Tudo o que ele pôde fazer foi pegar um pouco de papel da pilha de lixo e registrar seriamente os símbolos complicados e anormais e os padrões mágicos na bengala.

…

Reino Loen, Backlund, residência do Dr. Aaron.

Uma empregada estava dentro do quarto principal, cuidando de uma criança que dormia profundamente. No andar de baixo, o banquete que contou com a participação de muitos convidados atingiu a metade do caminho.

De repente, num canto, três figuras se materializaram rapidamente. Liderando-os estava um homem com cartola de seda e terno formal preto. Ele não era outro senão Klein Moretti, que não se disfarçou.

Ele lançou um feitiço e murmurou um antigo termo de Hermes:

— Carmesim!

As chamas vermelhas escuras brilharam e, em meio a um leve som de explosão, poderes calmantes emanaram. A empregada adormeceu instantaneamente, caindo ao lado da cama em um sono profundo.

Klein fez com que suas duas marionetes ficassem em seus lugares enquanto caminhava até o berço do bebê e olhava para dentro.

Era uma criança envolta em seda prateada. Sua pele era muito clara e ela era carnuda, camada após camada.

Este bebê não demonstrou medo do estranho enquanto olhava diretamente para Klein com os olhos bem abertos enquanto chupava os dedos.

— Aham. — Klein não pôde deixar de sorrir enquanto tirava o chapéu e se curvava. — Parabéns por ter nascido.

— Você deveria dizer isso aos meus pais! — O bebê esticou os dedos e falou com uma voz alegre que não combinava com sua idade.

Klein riu e não insistiu nesse assunto sem sentido com a Serpente do Destino. Ele foi direto ao ponto.

— Eu trouxe o método que permite recuperar uma certa quantidade de força durante seus estágios fracos.

— Agora você pode me dar aquela gota de sangue da placenta.

Will Auceptin abriu as palmas das mãos carnudas e disse: — Deixe-me dar uma olhada primeiro.

— Como você sabe que o método é um item? — Klein não pôde deixar de perguntar, intrigado.

Will Auceptin zombou.

— Uma intuição do destino.

“É como se você não tivesse dito nada…” Klein moveu a bengala de trás dele para frente e a entregou.

A criança segurou-a com força e olhou-a duas vezes antes de levantar a voz:

— Isso só pode ser usado uma vez!

— Isso mesmo. Apenas uma vez. Isso é um problema? — Klein deliberou e disse: — Com seu nível e habilidades, você pode replicar completamente os símbolos e padrões mágicos gravados nela e então preparar os ingredientes correspondentes para realizar o ritual correto. Isso não permitiria que você a usasse várias vezes?

Will Auceptin o interrompeu de repente.

— Tudo bem, eu aceito.

— Lembre-se, foi você quem sugeriu isso!

Klein ficou momentaneamente um pouco perplexo, mas também pareceu perceber algo. Ele tinha uma vaga sensação de que, apesar de estar aqui para tirar vantagem de um bebê, acabou sendo o bebê se aproveitando dele.

— Sim, fui eu quem sugeriu. — Ele finalmente respirou fundo e assentiu sinceramente.

O rosto rechonchudo do bebê revelou um sorriso quando ele abriu a outra mão.

— Eu já preparei para você.

— Um total de duas gotas. Uma gota é para a transação e a outra é a sua comissão por facilitar esta transação.

“Há uma comissão?” Klein ficou encantado ao olhar apressadamente para a palma de Will Auceptin.

Havia duas gotas de sangue prateado ali. Cada gota parecia ter inúmeras rodas ilusórias, minúsculas e distantes girando. Elas formaram uma serpente que tinha a cabeça conectada à cauda.

Apenas uma olhada fez Klein parecer perder a capacidade de pensar. Ele sentiu todos os seus pensamentos aparecendo repetidamente em sua mente.

Ele balançou a cabeça apressadamente e tirou a cigarreira de ferro que continha o apito de cobre de Azik. Ele então colocou as duas gotas de sangue da Serpente do Destino, que estavam claramente seladas, dentro.

— Obrigado por sua generosidade, — disse Klein sinceramente antes de perguntar: — Isso pode ser usado para fazer um amuleto?

O bebê chupou os dedos e disse: — Claro.

— Quanto aos símbolos exatos que precisam ser esculpidos, você já os viu. Você é livre para escolher uma combinação. Tudo o que você conseguir dependerá da sua sorte.

Klein assentiu e perguntou novamente: — Para quem devo orar?

— Você provavelmente não consegue responder a rituais de nível relativamente alto por enquanto. E rezar para Ouroboros é quase uma provocação...

— Eu rezo para um anjo da Sequência 2 do caminho do Destino? Mas não sei os nomes honrosos *Deles*.

Will Auceptin sorriu imediatamente.

— Existe alguém mais conveniente.

— Quem? — Klein pressionou de alegria.

O bebê respondeu com uma risadinha: — Imperatriz do Infortúnio e do Terror.

Capítulo 937 - Vários Dias Depois

“Imperatriz do Infortúnio e do Terror… Essa não é a Deusa? Isso mesmo, infortúnio inclui azar — uma parte do destino. A Deusa tem a autoridade correspondente e pode naturalmente dar uma resposta… Ao dar esta sugestão, não significa que, aos olhos de Will Auceptin, *Ele* sempre suspeitou que eu sou o Abençoado da Meia Noite, é só que eu não percebo isso. É a mesma resposta que recebi sobre como eu deveria obter a fórmula da poção de Beyonder de alta sequência do caminho do Vidente…” *Ele* está ainda mais certo depois do que aconteceu na Catedral do Santo Samuel…” Klein ficou surpreso pela primeira vez antes de entender.

Como se estivesse murmurando para si mesmo, ele disse: — Se eu rezasse para a Deusa, não importa quais símbolos eu escolha, o efeito do produto final provavelmente tenderá ao domínio da má sorte.

— Isso é bom senso! — gritou o bebê envolto em seda prateada.

Depois de obter a confirmação, Klein se sentiu mais certo ao dizer com um sorriso: — Eh… Você ainda se chama Will Auceptin?

Ele estava muito curioso para saber se *Ele* mudou de nome depois de nascer.

— Se você gosta, pode continuar pensando assim. Porém, meu nome completo já foi alterado para Will Ceres, — respondeu o bebê com indiferença.

Klein pensou antes de perguntar: — Se eu quiser lidar com o portador do 0-08, que sugestões você tem?

— Eu não quero saber sobre o 0-08. Eu só gostaria de saber se você tem alguma sugestão.

O bebê rechonchudo olhou para ele quando de repente abriu a boca e soltou um grito alto.

— Buaaaá!

Os cantos dos lábios de Klein tremeram. Ao ver a empregada prestes a acordar, deu alguns passos para trás e desapareceu do quarto com suas duas marionetes.

…

Mar Rorsted. No Futuro, que estava atracado no porto privado da Resistência Bayam.

Cattleya, que estava realizando um ritual, viu uma gota de sangue prateado voar para fora da porta ilusória que se manifestava à luz das velas.

Com apenas uma olhada, ela fechou os olhos apressadamente, apesar de usar óculos pesados.

Naquele instante, parecia que uma roda distante e misteriosa girava em círculo, formando uma cobra prateada que tinha a cabeça conectada à cauda.

Isso a fez repetir seus pensamentos anteriores enquanto agradecia ao Sr. Louco doze vezes consecutivas antes de voltar ao normal.

“É realmente o sangue de uma Criatura Mítica do domínio do Destino, e seu nível é mais alto que o de um anjo comum…” Cattleya terminou o ritual encantada e pegou um recipiente que havia preparado com antecedência, colocando a gota de sangue prateado dentro.

Depois de obter algumas informações sobre o caminho do Monstro da Rainha Misteriosa, e aprender a existência do Anjo do Destino Ouroboros do Sr. Louco, ela rapidamente descobriu a quem pertencia o sangue.

“Talvez seja o da Escola de Pensamento da Vida. Ou pode haver outro anjo da Sequência 1… Independentemente disso, o Sr. Louco é capaz de usar pelo menos dois anjos no mundo real. Junto com aquela Maldição Antiga da qual não posso ter certeza, além da falta de Artefatos Selados, a facção que acredita no Sr. Louco é suficiente para se igualar à das Igrejas Ortodoxas. Mesmo o Elemento do Amanhecer e a Ordem Ascética de Moisés não podem ser comparados…”

“Como esperado de um Deus Antigo que desperta.”

Cada vez mais cheia de admiração, Cattleya soltou um suspiro e começou a considerar seus assuntos.

Seus outros preparativos foram bastante tranquilos. Sem nenhum acidente, tudo o que ela precisava era esperar um mês ou mais para tentar avançar para a Sequência 4 e obter a divindade!

...

Nublada com pesadas nuvens negras, relâmpagos prateados ocasionalmente cruzavam o céu, iluminando as planícies desoladas e os rios sinuosos que secavam.

E no meio das planícies, onde o rio fazia um semicírculo, contornos sombrios e pretos apareciam. Era uma cidade sem vida.

Depois de vários dias de viagem, a equipe liderada pelo chefe do conselho de seis membros da Cidade de Prata, o Caçador de Demônios Colin Iliad, finalmente chegou ao seu destino — Cidade Nois.

A equipe era pequena. Excluindo Colin, havia apenas quatro outros membros. Eles eram a Anciã do conselho de seis membros, Pastora Lovia, dois Sequência 5: Guradião, Legere e Gonlun, bem como o Sequência 6: Notário, Derrick Berg. A força geral da equipe não era mais fraca do que uma equipe completa de expedição; talvez fosse ainda mais forte.

De acordo com Colin Iliad, isso acontecia porque Cidade Nois estava cheia de monstros, o que a tornava muito perigosa. Os metamorfos eram adeptos de disfarces e gostavam de aproveitar a confiança entre companheiros de equipe. Portanto, quanto menor for a equipe da expedição, melhor. E como havia menos gente, sem dúvida houve necessidade de preparar uma equipe mais forte.

Enquanto observavam a cidade à frente deles que estava coberta de névoa, que não podia ser iluminada apesar dos relâmpagos, o Caçador de Demônios Colin desembainhou as duas espadas nas costas. Sem pressa, espalhou uma pomada cinza prateada em uma e um líquido dourado na outra.

Ele então esfaqueou as duas espadas à sua frente. Depois removeu três pequenas garrafas de metal de um compartimento escondido em seu cinto, tirou a rolha e engoliu o conteúdo da poção.

Enquanto isso, Legere e Gonlun faziam preparativos para o combate. Derrick Berg segurou o martelo com uma das mãos enquanto abria a outra. Com um tom solene, ele disse em Jotun: — Deus diz que é eficaz!

Silenciosamente, Colin Iliad e companhia sentiram que a poção consumida, o amanhecer conjurado e a pomada espalhada haviam sido significativamente melhorados.

Logo depois disso, anéis concêntricos de luz quente emanaram, dotando a equipe de expedição de coragem e força.

Depois que Derrick usou o Juramento Sagrado para aumentar sua agilidade, Colin lançou um olhar para Lovia, que segurava uma lanterna de pele de animal e observava em silêncio. Ele então virou a cabeça para apontar para o perímetro da cidade Nois, que ficava a mais de dez metros de distância. Ele disse ao adolescente que estava um pouco mais alto do que antes: — Use sua habilidade para iluminar as ruas à frente.

Depois de dizer isso, examinou os arredores e acrescentou: — Assim que entrarmos na cidade Nois, certifique-se de não nos separarmos.

— Há alguns dias eu já havia apresentado os monstros mais ativos que se escondem na escuridão desta região. Todos vocês devem estar cientes de como a separação será utilizada pelos Metamorfos.

Gonlun era uma bela guerreira com 2,4-2,5 metros de altura. Ao ouvir isso, ela pensou e perguntou: — Então, deveríamos usar isso para caçar o Metamorfo?

— É melhor que não façamos isso. É muito perigoso. Além disso, é muito fácil acabar matando nossos próprios companheiros de equipe ou nos perdermos em Nois para sempre, — alertou seriamente o grisalho Colin Iliad.

Derrick olhou para a cidade silenciosa que estava envolta em uma névoa fina enquanto inconscientemente perguntava: — Excelência, esta cidade também estava sob a Corte do Rei Gigante?

— Sim, mas é muito próxima de um reino governado por outro deus antigo, — Colin respondeu pacientemente.

Segurando duas lanças pretos como ferro, Legere, de 2,4 metros de altura, pressionou intrigado: — Qual deus antigo?

— Rei dos Lobos Demoníacos, o Aniquilador, Flegrea.

“É mesmo…” Derrick lembrou-se da apresentação do Chefe, deu um passo à frente e estendeu os braços.

A luz solar pura e radiante foi emitida por seu corpo, iluminando os edifícios desmoronados ou apodrecidos, as ruas pavimentadas de pedra branco-acinzentadas e o perímetro extremamente silencioso da cidade.

Derrick e companhia viram figuras aparecerem nas ruas. Elas usavam mantos de linho ou peles de animais, como se estivessem ocupadas cuidando do seu dia.

Ao sentir a iluminação da luz do sol, silenciosamente viraram a cabeça em uníssono e olharam para a equipe de expedição da Cidade de Prata.

…

Porto Bansy, à noite, ocasionalmente tinha corvos ou outros pássaros gritando. Acentuou a escuridão e o silêncio mortal das ruínas. Mesmo os sons das ondas quebrando foram incapazes de esconder esse sentimento.

Como crentes no Senhor das Tempestades e membros da tripulação do Vingador Azul, os marinheiros eram ousados, especialmente quando acreditavam que poderia haver ouro ou objetos de valor escondidos nos edifícios desabados. Isso os estimulou, minando qualquer medo que pudesse existir. No momento em que chegaram, desceram correndo do navio e começaram a vasculhar a área em grupos de dois ou três.

Alger não os seguiu enquanto caminhava sozinho pelas ruínas, em busca de quaisquer marcas que tivessem aparecido após a destruição do Porto Bansy.

Enquanto caminhava, usando o anel Chicote da Mente e com a Lâmina Venenosa pendurada na cintura, ele chegou a um prédio desmoronado com paredes em ruínas e uma porta que era apenas alguns pedaços de madeira carbonizada.

“Se bem me lembro, este era o escritório telegráfico do Porto Bansy…” Alger assentiu levemente enquanto se aproximava e fazia uma leve inspeção.

Ele então viu uma área relativamente vazia em meio aos escombros. O chão estava preto e ressecado com duas silhuetas vermelho-sangue. Era como se duas pessoas estivessem deitadas ali, apenas para serem esmagadas.

E isso foi há meses; ainda assim, as duas manchas de sangue permaneceram frescas, como se ainda contivessem algum grau de vitalidade.

A testa de Alger latejava quando ele sentiu como se pudesse imaginar a cena antes de Porto Bansy ser destruído.

Ele passou o olhar e de repente viu uma imagem gravada em uma parede em ruínas ao lado das duas figuras cor de sangue. Era um local onde o luar dificilmente poderia brilhar.

A imagem era muito simples e nem sequer era colorida. Era um monstro blindado com cabeça de lula que empunhava um tridente. Relâmpagos giravam em torno dele enquanto ondas subiam a seus pés. Atrás havia uma capa formada por penas de pássaros!

Os olhos de Alger se arregalaram de repente quando ele sentiu uma tempestade tumultuada dentro dele.

Ele reconheceu quem o monstro estava representando porque o O Sol já o havia retratado antes:

Era a versão distorcida do Senhor das Tempestades de acordo com a Rosa da Redenção!

E a aparência desta imagem poderia implicar que um membro da Rosa da Redenção já havia vindo ao Porto Bansy, e eles haviam desenhado esta imagem depois que o prédio desabou. Caso contrário, seria impossível que o mural não fosse danificado. Aconteceu de preencher uma parede anormal e em ruínas!

“Isso deveria ser o que o Mundo queria que eu encontrasse em Porto Bansy… Ele está perseguindo Rosa da Redenção?” Alger murmurou silenciosamente para si mesmo enquanto levantava a mão direita.

Ele havia planejado destruir a imagem, mas depois de pensar um pouco, retraiu o braço, circulando ao redor do antigo escritório do telegráfico do Porto Bansy como se não tivesse descoberto nada. Então caminhou em outra direção.

Capítulo 938 - Escrita

Acima da névoa cinza sem fim, no magnífico e antigo palácio.

“A imagem distorcida do Senhor das Tempestades, suspeita de ter sido deixada para trás por um membro da Rosa da Redenção… Hmm, o Anjo Vermelho Medici é um dos fundadores da Rosa da Redenção…” Klein sentou-se na cadeira de encosto alto pertencente ao O Louco enquanto ele olhou silenciosamente para a estrela carmesim que representava o Enforcado.

Usando sua resposta, ele basicamente confirmou que aquele que possuía Ince Zangwill era o espírito maligno do Anjo Vermelho!

No silêncio eterno, Klein sentou-se silenciosamente no assento de honra da mesa manchada, como se tivesse se tornado a estátua de uma divindade.

Após um período de tempo desconhecido, assentiu indiscernivelmente e exalou lentamente.

Sua figura desapareceu e voltou ao mundo real. Ele continuou seu cochilo sem pensar em nenhum plano ou considerar qualquer coisa relacionada a Ince Zangwill.

Ele dormiu até a manhã seguinte e saiu da cama. Repetiu seus hábitos dos últimos dias, andando descalço até a janela e observando as ruas.

Nas ruas em frente ao hotel, Danitz, que se vestia como um nativo de Balam Oeste com uma capa extra com capuz, segurou a luva de boxe preta perto do peito antes de correr para a praça à sua direita. Com base no seu relatório anterior, Klein sabia que se encontraria hoje com uma das facções governantes locais para compreender a sua posição sobre o negócio de armas.

Anderson não o seguiu. Ele havia bagunçado o cabelo loiro curto e repartido enquanto caminhava vagarosamente pelo perímetro da praça, sentou-se e usou um boneco de aparência engraçada sobre a mão esquerda enluvada de preto e começou a encenar um número de ventríloquo para as pessoas que passavam.

O homem e o boneco tinham vozes diferentes enquanto zombavam um do outro com comentários espirituosos. Era muito bom em atrair atenção.

O único problema é que isso foi feito na língua de Intis e não em Dutanês. Poucas pessoas entenderam isso, então, depois de ficarem observando por um momento, foram embora.

Klein se concentrou no Caçador Mais Forte do Mar da Névoa com a mesma expressão de antes. Seus olhos traíram o quão profundo ele estava em pensamentos.

…

Balam Leste, no escritório temporário dos Luvas Vermelhas de Soest.

Cindy, que tinha longos cabelos ruivos, entrou com alguns telegramas enquanto dizia com entusiasmo: — Novas pistas!

— Que pistas? — Soest largou a caneca de porcelana branca na mão enquanto Leonard e Daly olhavam para a porta.

Ao entregar o telegrama ao seu capitão, Cindy disse: — A citação do Imperador Roselle ‘onde quer que ele pise, tudo o que ele toque, tudo o que ele deixe, mesmo inconscientemente, servirá como uma testemunha silenciosa contra ele’, realmente faz sentido. Encontramos pessoas presenciando Ince Zangwill em diversos lugares, formando uma trajetória completa. A partir disso, percebemos que os pensamentos de Ince Zangwill parecem contraditórios. Ele frequentemente se aproxima das colônias de Intis, permanecendo por um breve momento, antes de deixá-las. Ele então se aproxima mais uma vez e as deixa repetidamente como se... como se...”

“Não foi isso que Klein mencionou? Que suas ações são inconsistentes?” Leonard ficou encantado ao oferecer uma descrição melhor para Cindy:

— Como se ele estivesse hesitando.

— Sim, hesitando! — Cindy deu um suspiro de alívio e começou a descrever as descobertas: — Além disso, Ince Zangwill matou alguns espiões militares de Intis e comprou vários ingredientes de Beyonder. Não se sabe o que ele está tentando fazer.

“Isso…” Leonard deliberou e disse: — Os ingredientes Beyonder são de qual caminho?

— Eles são dos caminhos Guerreiro, Caçador e Bardo. — Cindy apontou para os poucos telegramas que o capitão Soest estava lendo.

“Na verdade, existe o caminho do Caçador…” Não tendo conseguido encontrar uma desculpa para fazer com que seus companheiros percebessem as pistas relacionadas ao Caçador, Leonard exalou silenciosamente e não teve mais dúvidas sobre a teoria de Klein. Ele acreditava que era a verdade!

“Em seguida, como devo fazer com que todos percebam que Ince foi possuído por um espírito maligno do caminho do Caçador…” Leonard mergulhou em pensamentos profundos. Ele esperou até que Soest terminasse de ler o telegrama e o entregasse aos outros companheiros antes de pensar em alguma coisa. Ele decidiu arriscar.

Antes de falar, ele inconscientemente olhou para Daly Simone. Vestida com traje de médium espiritual, esta madame abaixou ligeiramente a mão, indicando que ele não deveria ficar muito ansioso e parar tudo o que estava prestes a tentar.

“Madame Daly está me dizendo que não é hora, que devo esperar por uma oportunidade melhor?” Em meio à hesitação, ele viu Daly passar o telegrama em sua mão e olhou ao redor da sala.

— Eu tenho uma ideia.

— O que é? — Soest perguntou.

Daly sorriu.

— Suspeito que Ince Zangwill esteja possuído por um espírito maligno.

“Ela... Ela apenas disse assim... Ela será alvo de suspeitas!” Leonard deu um pulo de medo.

Sem esperar que Soest, Cindy e companhia levantassem suas dúvidas, Daly continuou: — Já que Zangwill já foi um Guardião e agora ele é um Observador Noturno. Seu corpo pode acomodar espíritos malignos e usar seus poderes. Além disso, ele também conta com a ajuda do 0-08. Se eu fosse ele, definitivamente tentaria procurar espíritos malignos mais fortes e aumentaria minha força tanto quanto possível.

— Dessa forma, antes que ele obtenha controle total sobre o espírito maligno, haverá reações adversas. Ince Zangwill tomará ações que parecem contraditórias. Isso pode explicar o que é mencionado no telegrama.

— Além disso, não ficamos intrigados com o motivo pelo qual Ince Zangwill tem tentado entrar em contato com membros importantes do Episcopado Numinoso, e nós criamos várias teorias? Talvez fazer com que eles o ajudem a exorcizar, purificar ou controlar completamente o espírito maligno seja seu objetivo!

Soest pensou por um momento e refletiu sobre suas palavras.

— Essa possibilidade não pode ser descartada, mas esta é fundamentalmente uma teoria subjetiva sua… Como você chegou a isso? Quais detalhes lhe deram inspiração?

Leonard ficou nervoso quando Daly riu.

— Esta é a intuição de uma mulher. É exatamente como eu conheço seus pensamentos, assim como os de vocês às vezes.

— Além disso, por se tratar de uma discussão e análise, deveríamos listar todas as possibilidades. Deveríamos então eliminar as possibilidades baseadas nas investigações reais. Isso nos ajudará a encontrar a resposta correta. Portanto, precisamos deixar nossos pensamentos vagarem. Por mais ridícula que seja a ideia, devemos ousar propô-la!

— Pelos vários detalhes que obtivemos com nosso trabalho, acredito que minha teoria é a mais provável.

“Madame Daly com certeza é boa com palavras. Pelo menos ela me convenceu… Ela levantou a teoria da possessão de um espírito maligno para me proteger e direcionar o risco para si mesma? Sobre este assunto em relação a Ince Zangwill, ela parece disposta a assumir tudo…” Leonard tornou-se esclarecido ao se sentir comovente.

Depois de ouvir a resposta de Daly, Soest assentiu levemente.

— Na verdade, como se trata de uma discussão, não devemos limitar nossos pensamentos.

— A possibilidade de um cenário de possessão por espíritos malignos é bastante alta. Vou relatar isso a Sua Excelência o Olho da Deusa. Deixarei que a arcebispa e os diáconos de alto escalão decidam as investigações subsequentes. Afinal, sabemos muito pouco sobre 0-08.

…

"A equipe de Luvas Vermelhas liderada por Soest descobriu as anormalidades de Ince Zangwill a partir de vários telegramas. Daly Simone aproveitou a oportunidade para mencionar a suposição de posse de um espírito maligno e recebeu um acordo unânime."

"Ela alegou que era uma teoria razoável, mas ela já sabia. Ela aprendeu isso com Leonard Mitchell, que tem um parasita, e a fonte de informação de Leonard Mitchell veio de uma carta enviada por Reinette Tinekerr. Quem poderia ser quem a enviou?"

"Enquanto isso, Leonard Mitchell e Daly Simone já suspeitavam que o espírito maligno que possui Ince Zangwill pertence ao caminho do Caçador…"

Uma pena clássica com tinta preta escrevia rapidamente em um caderno comum, como se estivesse segurada por uma mão invisível.

De repente, uma mão silenciosamente pálida agarrou a pena.

O dono daquela mão tinha cabelos loiros escuros com traços faciais semelhantes a uma escultura clássica. Um de seus olhos era tão azul que era quase preto, e o outro estava cheio de veias pequenas, mas óbvias.

Ele abaixou o pulso e continuou escrevendo:

— Mas esta é a verdade sobre o assunto? Tudo se desenvolverá de acordo com o que Daly Simone, Leonard Mitchell e a equipe Luvas Vermelhas de Soest têm em mente?

…

Na Terra Abandonada dos Deuses, na cidade Nois que não podia ser iluminada pelos raios.

As figuras olharam sem fazer nenhum som, assustando Derrick. Ele quase parou o efeito de iluminação enquanto se esquivava para evitar encará-las diretamente.

Porém, por ter treinado desde muito jovem e com a experiência do ano passado, ele não ficou confuso. Ele não se apressou em terminar enquanto continha seu horror com força e esperava que o Chefe desse a próxima ordem.

Dois símbolos complicados e verdes escuros apareceram nos olhos de Colin Iliad. Ele observou as ruas cobertas por uma leve névoa e as figuras aparentemente normais que não agiam.

De repente, ele grunhiu e se ajoelhou, suas mãos agarrando as duas espadas que estavam cravadas no chão.

Na nuca, sua pele preto-azulada inchou um pouco quando símbolos misteriosos indescritíveis e complicados apareceram. Eles eram meio ilusórios e meio reais à medida que subiam para níveis superiores ou inferiores.

Ao mesmo tempo, Pastora Lovia soltou um grunhido doloroso enquanto levantava as mãos e segurava a cabeça, vomitando algumas bolhas de carne e sangue se contorcendo.

Suas palmas e seu corpo pareciam ter uma armadura prateada estranhamente aparecendo, sobrepondo-se a ela.

— Pare, — o Caçador de Demônios Colin murmurou suavemente um segundo depois.

Derrick rapidamente encerrou a iluminação e permitiu que a névoa fina cobrisse as figuras, permitindo que o silêncio mortal cobrisse mais uma vez a antiga Cidade Nois.

Tudo rapidamente voltou à sua forma anterior enquanto Colin Iliad se levantava lentamente. Ele lançou seu olhar pesado para a torre, a catedral e outros edifícios que mal podiam ser vistos através da névoa fina.

— É um pouco diferente da minha última expedição. Também não sei por que ocorrem tais mudanças. — O Caçador de Demônios Colin retraiu o olhar enquanto examinava os membros da equipe. — Vocês têm alguma ideia ou pensamento?

A Pastora Lovia já havia se agachado para pegar os pedaços de carne e sangue que haviam caído no chão. No entanto, ela não tinha pressa em enfiá-los na boca, mastigá-los antes de engoli-los. Ela sugeriu: — Podemos mudar de direção e explorar as outras ruas de Nois. Talvez possamos descobrir alguma coisa.

Ela manteve o silêncio e manteve a atitude de espectadora durante toda a viagem. Esta foi a primeira vez que ela expressou seus pensamentos e deu seu ponto de vista.

Capítulo 939 - Isca

Colin Iliad olhou para Lovia sem dar uma resposta direta. Depois de puxar as duas espadas do chão, ele acenou com a cabeça e disse: — Tudo bem.

O grupo de cinco pessoas circulou pelo perímetro de Nois, fazendo algumas tentativas de entrar, mas ficaram assustados com a aparentemente normal, mas silenciosa, execução da *rotina diária da cidade*. Eles não se atreveram a se aventurar.

Com a frequência dos relâmpagos diminuindo e como a escuridão estava lentamente começando a dominar o mundo, Colin deu uma olhada profunda na cidade por alguns segundos e disse: — Primeiro montaremos um pequeno acampamento. Continuaremos quando for dia.

O chamado *dia* significava quando a frequência dos relâmpagos era relativamente maior, minimizando os momentos de escuridão.

Os membros da equipe de expedição não se opuseram. Logo, eles montaram um acampamento simples à beira do rio, em meio a uma série de pedras.

No extremo do acampamento, havia uma pedra enorme que lhes dava abrigo para que não houvesse preocupação com a chuva. Uma fogueira estava queimando com todos os tipos de carcaças de criaturas estranhas empilhadas ao lado. De vez em quando, eram jogadas como madeira. Colin, Lovia e companhia sentaram-se ao redor do fogo, comendo as rações que trouxeram e os cadáveres de monstros que comprovadamente não causavam danos graves.

Enquanto a gordura chiava, o chefe Colin Iliad, do conselho de seis membros, olhou para Derrick Berg e disse: — Vamos inspecionar o acampamento primeiro. Trocaremos quando eles terminarem as refeições.

Se fosse em qualquer outro momento, Derrick não teria pensado de outra forma. Mas agora, o primeiro pensamento que me veio à mente foi: "O Chefe deseja falar comigo em particular…"

— Tudo bem. — Derrick enfiou o pedaço restante de carne na boca e ergueu o Rugido do Deus do Trovão ao seu lado.

O pedaço de carne já estava claramente pronto, mas ainda apresentava uma cor verde horrível.

Depois de chegar ao limite do acampamento, o Caçador de Demônios Colin disse em uma voz profunda, seu tom inalterado: — Cidade Nois é mais sinistra e perigosa do que eu esperava. Gostaria de saber se você tem alguma opinião sobre o que devemos fazer a seguir?

"Não sei nada sobre este lugar. Também estou com falta de experiência. Por que o Chefe está pedindo minha opinião?" Derrick ficou instantaneamente surpreso, desejando levantar a mão esquerda para coçar a nuca.

Ele então se lembrou das poucas vezes em que conversou com o Chefe enquanto eles estavam na Cidade de Prata. Ele se lembrou da análise do Sr. Enforcado sobre o contexto oculto em suas conversas quando de repente percebeu algo.

“Chefe está me dando uma dica!”

“Ele está tentando me dizer que Nois é mais sinistra e perigosa do que ele esperava. A dificuldade de caçar um Metamorfo excede em muito suas expectativas. Ele está se perguntando se existe a possibilidade de mudar o alvo?”

“Ele deseja que eu ore ao Sr. Louco e receba uma revelação para obter *Sua* opinião?”

“Hmm… O Sr. Mundo é realmente uma pessoa sábia. Ao longo do caminho, ele já havia me falado sobre um método para caçar uma Maldição Bizarra de uma maneira relativamente fácil. É obtendo seu sangue. Hmm, com a situação atual, parece que o plano dele é viável!”

Enquanto seus pensamentos corriam, Derrick respondeu sinceramente: — Sim, Excelência. Tenho algumas sugestões.

Colin Iliad silenciosamente soltou um suspiro de alívio, contendo o discurso mais direto que havia preparado enquanto balançava a cabeça gentilmente.

— Vá em frente.

— Como a Cidade de Nois mudou, será muito arriscado entrarmos. Talvez possamos considerar atrair o Metamorfo. — Derrick não disse diretamente o método do O Mundo Gehrman Sparrow, mas fez algumas modificações com base na situação atual.

Colin não rejeitou diretamente e disse seriamente: — Então como devemos atrair o Metamorfo?

Derrick não hesitou em dizer: — Tenho um item que é extremamente atraente para os Metamorfos. Contanto que seja colocado nos limites da Cidade Nois, ou até mais longe, atrairá um Metamorfo.

O grisalho Colin não ficou surpreso com suas palavras. Ele assentiu amigavelmente e disse: — Qual é o item?

Ele sabia há muito tempo que Derrick Berg realizara secretamente um ritual de outorga à noite, durante seu turno de guarda.

Além disso, se ele não tivesse mantido a verdade escondida, seria impossível para Derrick escondê-la de Lovia e os outros.

Derrick não sabia qual era o nome ou a descrição. Ele imediatamente tirou uma caixa preta de ferro que era completamente diferente do estilo da Cidade de Prata antes de remover a parede de espiritualidade.

Depois disso, não abaixou a cabeça. Em vez disso, ele virou a cabeça e abriu a caixa usando apenas o sentido do tato.

Dentro da caixa havia um objeto em formato humano do tamanho da palma da mão. Um olhar superficial permitiu ver o líquido transparente preenchendo o interior. De vez em quando borbulhava, emanando um brilho negro. Ao examiná-lo, parecia haver vermes circulando ao redor do objeto.

Este era o verdadeiro corpo da alma do Saqueador do Mundo Espiritual que Klein havia obtido anteriormente!

Ele acreditava que, para a Maldição Bizarra, esse ingrediente Beyonder tinha um fascínio incomparável. Isso não era simplesmente o resultado da lei da convergência da característica de Beyonder, mas também porque, uma vez que a Maldição Bizarra o obtivesse, ela poderia se transformar em um Feiticeiro Bizarro completo. Ela romperia todos os tipos de limitações e receberia uma melhoria fundamental na ordem natural de sua vida, tornando-se verdadeiramente um semideus!

Portanto, para tornar a caça à Maldição Bizarra mais simples e clara, sem perder tempo, Klein correu o risco de perder o verdadeiro corpo da alma do Saqueador do Mundo Espiritual, emprestando-o ao Jovem Sol.

Colin Iliad olhou atentamente por alguns segundos antes de retrair o olhar.

— É provável que seja eficaz.

— Feche a caixa e pare de adicionar nela uma parede de espiritualidade. Basta trazê-la com você. Vamos ver se eles serão atraídos para o nosso acampamento.

— Eles? — Derrick perguntou inconscientemente.

Colin, com algumas cicatrizes antigas no rosto, revelou um sorriso.

— Você acha que há apenas um Metamorfo em Nois?

— Se o nível deste item fosse maior, eu ficaria até preocupado que ele pudesse atrair monstros mais aterrorizantes.

Derrick parecia envergonhado enquanto coçava a nuca. Seguindo as instruções do Chefe, ele fechou a tampa da caixa quadrada preta como ferro, enfiando-a em um bolso escondido em suas roupas.

Na patrulha que se seguiu, ele manteve um alto nível de vigilância, mas nenhum Metamorfo atacou.

Depois de um tempo, Lovia, Legere e Gonlun assumiram sua missão enquanto Derrick se recostava ao lado do calor do fogo.

Naquele momento, ele ouviu o grasnar de sete a oito corvos de olhos vermelhos voando e girando em espiral no ar.

Isso provocou uma sensação indescritível de horror. Colin Iliad desembainhou a espada e ergueu os olhos.

De repente, seu coração agitou-se quando ele rapidamente olhou para Derrick Berg.

Em ambos os lados da fogueira, dois jovens de cabelos amarelo-acastanhados, com aparência infantil e quase 1,9 metro de altura, olhavam fixamente para cada um.

Os olhos de Colin se estreitaram quando ele imediatamente gritou: — Ilumine!

Um dos jovens ficou surpreso. Após um momento de iluminação, a luz solar pura e quente foi emitida de seu corpo.

Com um assovio, uma sombra incompleta passou quando a espada de Colin cortou o falso Derrick.

Era uma sombra, uma sombra embaçada e transparente!

Ao mesmo tempo, um corvo de olhos vermelhos caiu do céu. Seu corpo inchou, transformando-se em uma sombra negra.

Acima dessa sombra brilhava um único olho transparente, de um azul fantasmagórico. Ao redor do olho havia olhos semelhantes, mas menores.

Metamorfo!

Um Metamorfo que poderia se disfarçar de corvo!

Assim que essa sombra negra pousou, a mente de Derrick ficou entorpecida, pois ele mal conseguia se mover, como se estivesse petrificado. Tudo o que podia fazer era observar o inimigo atacá-lo.

Pa!

O Metamorfo bateu em uma parede invisível e não conseguiu dar mais nenhum passo.

Ao lado da fogueira, Colin Iliad enfiou a espada na mão no chão e desembainhou a outra espada nas costas.

A área circundante iluminou-se e, como o lendário amanhecer, desceu sobre esta terra abandonada. Infinitos feixes de luz que lembram o amanhecer irromperam, transformando-se em um oceano ilusório. Devorou as sombras escuras junto com todos os corvos de baixo para cima.

Na entrada do acampamento, um cavaleiro ilusório de armadura prateada, com mais de cinco metros de altura, apareceu atrás da Pastora Lovia.

Os olhos do cavaleiro queimaram com chamas vermelho-escuras quando eles instantaneamente se fixaram em um ponto.

De repente, ele deu um passo e apareceu a centenas de metros de distância num piscar de olhos.

Feixes de luz prateada afiada dispararam, cortando todos os objetos ao redor em pedaços minúsculos e organizados, incluindo todos os diferentes monstros escondidos ali. Incluía o Metamorfo que usou alguma habilidade para escapar do ataque letal do Caçador de Demônios.

O monstro não morreu quando trocou seu corpo verdadeiro mais uma vez, mas a luz pura e brilhante do amanhecer desceu mais uma vez, afogando completamente uma área enorme.

Depois que a luz do amanhecer ficou fraca, Colin Iliad, em seu casaco marrom, apareceu com duas espadas nas mãos. Ele observou calmamente enquanto pontos de luz se reuniam acima do solo coberto de rachaduras. O sangue vermelho-preto que quase todo evaporou foi lentamente disperso.

“Sucesso!” Enquanto Derrick cambaleava de alegria, ele rapidamente selou a caixa quadrada preta com uma parede de espiritualidade.

Colin imediatamente cravou as duas espadas no chão, tirou três garrafas de metal que haviam sido esvaziadas de suas poções e as encheu com o sangue do chão.

Enquanto esperava o ingrediente tomar forma, ele disse para Lovia e companhia com sua expressão habitual: — Eu tenho uma utilidade para os ingredientes deixados pelo Metamorfo. Desejo fazer uma troca direta por eles.

Na Cidade de Prata, normalmente havia duas maneiras de lidar com os despojos dessas expedições. Primeiro, era trazê-los de volta e entregá-los à cidade e trocá-los pelos pontos de contribuição correspondentes. A distribuição dependia do esforço despendido durante a expedição. Segundo, se não fosse algo especialmente importante e se tivesse despertado a atenção de um membro da expedição, eles poderiam fazer uma troca direta por itens equivalentes ou pontos de contribuição.

— Não tenho objeções, — responderam Legere e Gonlun em uníssono.

Lovia não disse uma palavra como forma de consentimento tácito.

Depois que o ilusório cavaleiro de armadura prateada retornou, ela virou a cabeça e olhou para a fogueira onde Derrick Berg estava com uma expressão inexpressiva.

…

Em Balam Leste, no escritório temporário dos Luvas Vermelhas.

Soest examinou a área e disse a todos os membros da equipe: — Sua Excelência, Olho da Deusa, ordenou-nos que investigássemos a venda de ingredientes do caminho do Caçador nas cidades locais e vizinhas, bem como quaisquer desaparecimentos ou mortes de Beyonders do mesmo caminho.

— Ela concorda com o palpite de Daly e suspeita, pela morte dos espiões de Intis, que seja um espírito maligno do caminho do Caçador.

— É claro que não devemos ignorar nenhuma anormalidade, pois é apenas uma possibilidade.

— Há também outra coisa. Precisamos apenas coletar informações e ignorar todo o resto. Não nos aprofundaremos nas investigações. É uma ordem de Sua Excelência, Olho da Deusa!

— Entenderam?

— Sim! — Cindy e companhia responderam.

Soest olhou para Leonard e Daly antes de desviar o olhar e dizer pesadamente: — Saiam!

Capítulo 940 - Uma História

Depois de deixar a base local dos Falcões Noturnos, disfarçada de escritório de detetive particular, Leonard olhou para Daly Simone, que sugeriu se juntar a ele.

— Por onde começamos? Alguma sugestão?

Vestida com um manto preto de Médium Espiritual com o capuz puxado sobre a cabeça, Daly Simone, com uma beleza estranha e postura madura, lançou um olhar a Leonard Mitchell.

— É neste momento que a determinação e o estilo de um cavalheiro devem ser exibidos.

Leonard olhou para a mão esquerda, que usava uma luva vermelha. Ele deliberou e disse: — Se começarmos seguindo os preparativos do capitão Soest, isso pode nos permitir encontrar algumas pistas, mas não é necessariamente útil. Suspeito que Sua Excelência Olho da Deusa saiba disso. Ela só está nos dando algo para fazer para confundir Ince Zangwill.

— Por que você diz isso? — Daly não estava brincando, pois sua expressão era rara e solene.

Leonard olhou para o lado enquanto dizia com uma voz pesada, sem perceber: — Com base no que sei, 0-08 tem a característica de ‘uma vez que você sabe, ele também sabe de você’. Não devemos ser influenciados enquanto permanecemos na periferia de sua percepção, pois não temos certeza de seu nome ou poderes reais, e usamos apenas o codinome que lhe demos. Mas como Luvas Vermelhas que estão cuidando dos assuntos do Episcopado Numinoso, e tendo discutido sobre Ince Zangwill muitas vezes, acredito que nossa situação já foi compreendida por 0-08. Dessa forma, Ince Zangwill deverá saber que seu estado anormal foi exposto. A partir disso, ele nos evitará criando coincidências.

Daly lembrou-se da informação sobre Ince Zangwill e assentiu.

— Soest também mencionou esse problema no início. No entanto, ele não verbalizou isso tão claramente quanto você. Ainda está no estágio de inferência retroativa a partir de falhas.

— Portanto, Sua Excelência Olho da Deusa nos fez investigar a situação dos Beyonders e ingredientes do caminho do Caçador do distrito próximo, e fingir que nada estava confirmado. Enquanto isso, Sua Excelência está preparando o uso de alguns itens correspondentes para preparar uma armadilha para o momento em que o espírito maligno ganhar controle sobre Ince Zangwill e assim aparecer?

Leonard virou o corpo e falou enquanto caminhava:

— Esse provavelmente é o caso, mas suspeito que é improvável que o 0-08 não saiba disso…

Daly seguiu na diagonal atrás enquanto dizia pensativa: — Acredito que ainda há uma chance de sucesso. Não se esqueça que um dos nomes honrosos da Deusa é Mãe da Ocultação.

— Isso pode contrariar o 0-08? A Igreja tem um membro de alto escalão ou Artefato Selado que pode contra-atacar 0-08? Não é de admirar que 0-08 tenha sido obtido pela Igreja e selado sob a Santa Catedral…” Os olhos de Leonard brilharam quando ele chegou a uma conclusão.

Daly assentiu levemente enquanto sua expressão se suavizava.

Alguns segundos depois, suas pupilas se contraíram quando ela deixou escapar: — Você acha que nossa discussão chamou a atenção do 0-08?.

A expressão de Leonard caiu, mas ele não se atreveu a confirmar nada nem balançou a cabeça. Ele e Daly se entreolharam, olhando para frente e para trás enquanto ficavam em silêncio por um momento.

…

Em uma sala específica, uma mão ligeiramente pálida folheou um caderno até a primeira página e depois virou uma página após a outra:

“… Depois de deixar o Porto Bansy, Sauron Einhorn Medici, que havia obtido um determinado objeto, não era mais apenas teimoso

ou apenas capaz de conspirar instintivamente. Depois de repetidas lutas e resistências, Ince Zangwill e ele obtiveram uma trégua e até decidiram fazer um esforço cooperativo limitado para alcançar os objetivos um do outro.”

“Para um espírito maligno do caminho do Sacerdote Vermelho, tal promessa não pode ser garantida como eficaz, mas Ince Zangwill não tinha mais outra escolha.”

“Do ponto de vista dele, essa série de assuntos teve muitas coincidências, mas fundamentalmente isso era inevitável. No mínimo, Sauron Einhorn Medici era muitas vezes melhor em criar histórias do que ele.”

“… Depois de confirmar que o destino era Balam Leste do Continente Sul, Ince Zangwill embarcou em um navio para o Mar Berserk… Toda vez, ele entrava nas ilhas coloniais de Intis, provocando irracionalmente os Beyonders oficiais e caçando Beyonders do caminho do Caçador. Então, antes que o perigo chegasse, ele rapidamente recuperaria a lucidez, encobriria seus rastros e fugiria para longe.”

“Isso pode parecer uma coincidência, mas o problema é que quando é sempre a mesma coincidência, é muita coincidência?”

“Do ponto de vista da lógica e da razão, muitas coincidências implicam que certos elementos ou regras existiam secretamente. A razão pela qual Ince foi capaz de fazer isso foi porque ele escreveu

as palavras acima. Usando a Pena de Alzuhod, ele naturalmente se permitiu alternar entre os dois estados de possuído por um espírito maligno e autonomia. Que sujeito intrigante. Isso não foi direcionado apenas a Ince Zangwill, mas também a Sauron Einhorn Medici. Claramente já coexistiam em paz, mas agiam como se estivessem em conflito como se dependessem de uma força externa para alcançar alguma aparência de equilíbrio.”

“… Desde que a compra de ingredientes Beyonder adicionais do caminho do Bardo e do Guerreiro por Zangwill foi muito razoável. Isso porque ele estava escondendo as pistas de que o espírito maligno o estava usando para buscar vários itens do caminho do Caçador, e para evitar que outros percebessem que tudo isso estava sob seu acordo tácito, disfarçando-o como suas tentativas de resistir. Além disso, os caminhos do Bardo e do Guerreiro tinham a capacidade de resistir aos mortos e exorcizar os espíritos malignos. Contanto que uma pessoa inteligente pensasse cuidadosamente, sem dúvida perceberia isso e verificaria que Ince Zangwill estava sendo possuído.”

“… Depois de inúmeras provocações, Tony Down, da Ordem da Cruz de Ferro e Sangue, finalmente se concentrou em Ince Zangwill e começou a persegui-lo. Durante este processo, este Bispo de Guerra, que tinha como objetivo se tornar um Conquistador, exibiu seus poderes sem qualquer restrição. Quando uma tempestade interrompeu sua perseguição, ele apareceu em um navio cheio de

pessoas comuns de uma maneira atraente antes de retirar o sujeito disfarçado de Ince Zangwill.”

“Isso foi um pouco coincidente, mas não foi nada surpreendente. Isso ocorreu porque a crença da Ordem da Cruz de Ferro e Sangue é que o sobrenatural seja conhecido por todos e colocado acima de todas as pessoas comuns. E a arrogância desenfreada de Tony Down muitas vezes usava sua própria força para acabar com as dúvidas dos outros e tinha uma confiança extremamente grande. Portanto, a maneira como ele agiu foi sem problemas.”

“Da mesma forma, ele estava excessivamente confiante, o que o levou a negligenciar a possibilidade de Ince Zangwill também estar no navio. Isso não correspondia à sua intuição de caçador, mas neste mundo qualquer um poderia cometer erros!”

“Quando Ince Zangwill desembarcou na Ilha Waypoint, ele sentiu alguém o observando de uma cabine de primeira classe, mas não se importou. Este era exatamente o efeito que ele queria. Foi o melhor desenvolvimento se alguém entre os passageiros o conhecesse! Sim, aconteceu com...”

“... Não era nem muito cedo, nem muito tarde. Antes dos Luvas Vermelhas de Soest entrarem em ação, Ince Zangwill se encontrou com o Mão Branca Palenque Taciblius da facção da Morte Artificial do Episcopado Numinoso, na esperança de obter sua ajuda para exorcizar o espírito maligno...”

~ Vestígios de palavras rabiscadas. ~

"... O desenvolvimento das coisas ficou um pouco estranho. Antes de ter pistas suficientes, Leonard Mitchell e Daly Simone, da equipe de Luvas Vermelhas de Soest, pareceram chegar a uma conclusão. Aparentemente veio de uma carta enviada por Reinette Tinekerr..."

"Onde estava o problema? Ince Zangwill ficou bastante intrigado com isso. Do seu ponto de vista, a menos que alguém pudesse capturar diretamente Palenque Taciblius ou outro pessoal-chave do Episcopado Numinoso, ninguém poderia chegar a tal conclusão tão rapidamente."

"Isso tornou seus preparativos um pouco apressados, mas, felizmente, esse era o resultado que ele queria."

"... A equipe de Luvas Vermelhas liderada por Soest descobriu as anormalidades de Ince Zangwill a partir de vários telegramas. Daly Simone aproveitou a oportunidade para mencionar a suposição de posse de um espírito maligno e recebeu um acordo unânime."

"Ela alegou que era uma teoria razoável, mas ela já sabia. Ela aprendeu isso com Leonard Mitchell, que tem um parasita, e a fonte de informação de Leonard Mitchell veio de uma carta enviada por Reinette Tinekerr. Quem poderia ser quem a enviou?"

"Enquanto isso, Leonard Mitchell e Daly Simone já suspeitavam que o espírito maligno que possui Ince Zangwill pertence ao caminho

dos Caçadores…”

“Mas esta é a verdade sobre o assunto? Tudo se desenvolverá de acordo com o que Daly Simone, Leonard Mitchell e a equipe Luvas Vermelhas de Soest têm em mente?”

“… Após a discussão com aquela pessoa na Catedral da Serenidade, a diácona de alto escalão da Catedral da Serenidade, Ilya, acreditou na teoria de Daly e decidiu usar um Artefato Selado do Caminho do Caçador de Grau 1 como isca, para permitir que Ince Zangwill caísse em uma armadilha enquanto o espírito maligno o possuía.”

“Para ocultar esse objetivo, ela fez com que a equipe Luvas Vermelhas de Soest continuasse investigando as pistas relevantes.”

“Infelizmente, a premissa deles estava errada. Embora Ince Zangwill estivesse possuído por um espírito maligno, suas ações nunca foram afetadas! Tudo o que ele fez antes foi uma atuação. Isso foi feito de acordo com as sugestões de Sauron Einhorn Medici, com o objetivo de confundir a Igreja da Meia Noite e fazer Ilya atacar cegamente. E o espírito maligno do Anjo Vermelho que estava disposto a ajudar e cooperar foi suficiente para mudar a situação do campo de batalha.”

“O verdadeiro motivo de Ince Zangwill para vir para o Continente Sul é:”

“Caçar a diácona de alto escalão, Ilya, da Igreja da Noite Eterna! Era para seus preparativos de avanço, obtendo sua característica de Beyonder!”

“Ele queria provar a todos que a Igreja da Meia Noite cometeu um erro louco ao abandoná-lo naquela época!”

“É claro que, antes de iniciar esta operação, Ince Zangwill teve que primeiro satisfazer a sede de Sauron Einhorn Medici — uma sede pelas características de Beyonder de Sequência Média e Alta do caminho do Caçador. Para manter isso em segredo, ele não planejava caçar localmente e se preparou para caçar em lugares mais distantes.”

“Quando a natureza imortal do espírito maligno, o nível do Anjo Vermelho e a singularidade de um Porteiro combinados, Ince Zangwill possuía a habilidade relativamente de Sequência Alta de ‘Travessia do Mundo Espiritual’ do caminho da Morte. Ele foi capaz de ir para áreas remotas e retornar em curtos períodos de tempo. Ele havia deliberadamente mantido isso em segredo antes.”

“Depois de satisfazer Sauron Einhorn Medici, Ince Zangwill decidiu primeiro matar Daly Simone e Leonard Mitchell e fingir sentir vagamente a armadilha da Igreja da Noite Eterna. Ele contra-atacaria com força, apenas para perder a racionalidade e cair na armadilha.”

“Ele não planejava deixar nenhum elemento instável. Todos os vingadores que sobreviveram a Tingen tiveram que morrer!”

O caderno virou para um lugar vazio quando uma mão branca e pálida pegou uma pena e acrescentou as palavras: *“Hoje, tudo correrá bem.”*

…

Balam Oeste, estado do norte, cidade de Cookawa.

— Você não terminou suas investigações? — Anderson perguntou entediado enquanto caminhava ao lado de Danitz.

— Calma! — Danitz respondeu achando um pouco difícil se concentrar. — Você tem algo para fazer?

Nesse momento, Anderson tirou um mapa e uma pilha de informações. Ele disse com uma risada: — Já descobri a localização aproximada de um antigo mausoléu. Baseado nas tradições de Balam Leste e Oeste, há definitivamente muitos tesouros nele. Aqui, a morte não significa um fim, mas um novo começo. É por isso que eles têm toneladas de itens funerários.

Danitz ficou surpreso ao perguntar surpreso: — Achei que você não fosse proficiente em dutanês…

“Como ele reuniu as informações?”

Anderson riu e ergueu a palma esquerda enluvada de preto. Ele abriu os dedos e disse: — Não, mas posso roubar temporariamente a linguagem deles até terminar de encontrar a informação.

— ... Eu sabia que um sujeito como você teria alguns truques na manga! — Danitz disse com os dentes cerrados enquanto apontava para a rua principal ao lado da praça. — Adeus!

Anderson não o impediu enquanto o observava, sorrindo, afastar-se com passos largos.

Neste momento, os dois notaram simultaneamente uma pessoa se aproximando.

A pessoa segurava uma pena clássica e usava uma túnica preta de clérigo. Ele tinha cabelo loiro escuro com traços faciais semelhantes a uma escultura clássica. Um de seus olhos era tão azul que era quase preto, e o outro estava cheio de veias pequenas, mas óbvias. Ele estava se aproximando de Anderson e Danitz.

Anderson não conhecia o homem de meia-idade, mas seu corpo não pôde deixar de tremer como se estivesse enfrentando seu inimigo.

Sinais de alerta de perigo surgiram em sua mente enquanto suas pupilas se dilatavam rapidamente!

De repente, ele ouviu uma voz calorosa perto de seus ouvidos:

— Não fique nervoso.

“Quem…” Anderson virou a cabeça inexpressivamente e viu uma pessoa aparecer estranhamente ao lado dele, apesar de não haver ninguém lá em primeiro lugar.

Aparentemente, essa pessoa esteve lá todo esse tempo, mas sempre foi ignorada.

Ele usava um manto branco estranhamente simples. Ele tinha uma barba dourada clara que cobria metade do rosto. Seus olhos claros eram claros como os de uma criança. Ele tinha um olhar genial e reservado.

Olhando para a pena na mão de Ince Zangwill, este homem de meia-idade vestido como um padre comum semicerrou os olhos, ergueu a mão direita e fez quatro pontos diante dele.

Pendurada em sua mão havia uma cruz de prata.

Capítulo 941 - Desenvolvimento que Segue a Lógica

No momento em que viu o homem de meia-idade vestido com traje de padre, Anderson ficou confuso por um segundo. Depois disso, algumas algemas em sua mente desabaram repentinamente quando incontáveis fragmentos de memória surgiram através de uma barreira invisível. Parecia que sentimentos há muito reprimidos surgiram de repente.

Ele se lembrou das coisas que aconteceram nos últimos dois meses. Ele se lembrou da missão que o semideus lhe deu!

De volta a Bayam, ele seguiu os pensamentos em sua mente para se encontrar com o semideus. Ele o seguiu e deixou o Arquipélago Rorsted em direção a um local secreto.

Lá, ele conheceu o padre ao lado dele. Foi arranjado para que ele entrasse em um caixão antigo, onde ficasse entre os ingredientes Beyonder e um líquido cheio de uma estranha mistura de sangue, permitindo que eles penetrassem nele.

Após um mês desse tratamento corrosivo, uma crisálida vermelha escura se formou dentro de seu corpo. Ele então teve suas memórias desse período seladas antes de ser enviado para Balam Oeste. Ele foi então psicologicamente orientado a não sair até que recuperasse suas memórias.

Isso significava que ele não havia terminado a missão do semideus e que ela ainda estava em andamento. Tudo o que aconteceu antes foram apenas preparativos!

Cenas passaram por sua mente quando Anderson descobriu que enquanto tocava gaita nas ruas, se hospedava no hotel com Danitz, obtinha amuletos de compreensão linguística dos pregadores da Igreja do Conhecimento, bem como sua chegada ao Estado do Norte — todos esses incidentes tiveram este padre genial e aparentemente inocente presente ao lado dele o tempo todo.

Durante as refeições, ele estava sentado em uma mesa próxima. Quando ele fez o check-in, o quarto vizinho era dele. Ao andar pelas ruas, ele caminhava ao lado dele. Ao tocar gaita e fazer o ato de ventríloquo, esse homem olhava para ele de maneira genial!

E Anderson não tinha notado nada disso naquela época. Danitz, que estava ao lado dele, as pessoas ao seu redor… ninguém o notou. Era como se nunca tivessem visto esse padre antes!

Um arrepio que surgiu do fundo de seu coração correu do cóccix, subindo pela espinha até o cérebro. Ele sentiu que as experiências pelas quais passou foram suficientes para deixá-lo louco, a ponto de perder o controle.

Danitz, que já havia se distanciado de Anderson, olhou para o clérigo vestido de preto, Ince Zangwill, e depois olhou para o simples padre que orava com os olhos fechados. Ele rapidamente inclinou a cabeça e usou o antigo Hermes para recitar suavemente: — O Louco que não pertence a esta época.

— O misterioso governante acima da névoa cinza.

— O Rei do Amarelo e do Preto que exerce boa sorte…

Alguns dias antes, ele havia recebido a revelação do Sr. Louco para cuidar de alguns assuntos como um pretexto para ficar perto de Anderson. Foi para que ele pudesse orar imediatamente se alguma anormalidade acontecesse.

Embora não soubesse o que iria acontecer, ou quem ele havia encontrado, Danitz, que sempre valorizou sua vida, não se conteve e fez o que lhe foi dito, mesmo que as anormalidades que aconteceram pudessem muito bem ser ele sendo excessivamente imaginativo!

Para isso, ele usou especialmente a luva de boxe feita a partir da característica de Beyonder de Groselle. Assegurou que ele agiria primeiro sem pensar para não perder tempo!

Neste ponto, Ince Zangwill parou de andar. Seu olho azul escuro, quase preto e cheio de veias refletia o sacerdote em simples vestes brancas que tinha uma cruz pendurada no peito.

Em sua mente, em sua boca, uma voz furiosa soou:

— Adam!

O filho do Criador, Rei dos Anjos, Adam! Antes que Ince Zangwill pudesse terminar a frase, o padre à sua frente abriu os olhos. Seus olhos claros já eram de cor dourada pura.

De repente, colunas de pedra negra foram erguidas ao redor deles, formando uma majestosa catedral.

Dentro desta catedral, cada coluna, cada arco e a superfície de cada cúpula estavam incrustados com ossos de diferentes raças. Eles estavam densamente agrupados enquanto usavam diferentes órbitas oculares para encarar Ince Zangwill. Eles cercaram uma cruz com mais de cem metros de altura.

Na frente da cruz, uma figura borrada estava ali como se estivesse observando tudo com compaixão.

Esta era uma catedral de cadáveres, mas em vez de parecer estranha, estava cheia de santidade!

As paredes, janelas e portas da catedral tinham faces transparentes e deformadas que se projetavam. Era como se inúmeras almas estivessem seladas lá dentro, impedindo que os Beyonders sentissem a existência do mundo espiritual ou do mundo astral!

A praça e os pedestres de antes haviam desaparecido. Eles foram mantidos do lado de fora da catedral de cadáveres que apareceu de repente.

A pena clássica de Ince Zangwill já havia voado enquanto escrevia rapidamente em seu manto negro de clérigo:

“Anderson Hood é amigo de Gehrman Sparrow. Ouroboros percebeu ele e, devido a várias razões desconhecidas, a aparição de Ouroboros aqui foi um desenvolvimento que aderiu à lógica!”

Assim que a pena escreveu o ponto de exclamação, raios de luz brilharam nas janelas coloridas da catedral de cadáveres, formando penas puras e ilusórias empilhadas.

Sob as penas envolventes, uma figura com longos cabelos prateados se materializou em joelhos e orando. Depois disso, a figura ficou em pé.

Ele usava um manto simples de linho e tinha uma aparência bonita e traços faciais suaves. Não era outro senão o Rei dos Anjos, Devorador de Caudas Ouroboros!

Os olhos de Ouroboros ficaram momentaneamente desfocados, mas logo refletiram a imagem do genial sacerdote.

Nos *Seus* olhos, nos *Seus* pés e nas penas de luz empilhadas atrás *Dele*, um círculo sobrenatural e misterioso foi acentuado, formando um rio ilusório como uma cobra que tinha a cabeça conectada à cauda.

A catedral mais uma vez voltou ao ponto em que as colunas de pedra negra erguidas com a praça circundante ainda estavam no limite da existência.

Aproveitando esta oportunidade, Ouroboros voou. Ince Zangwill não hesitou ao fazer as cores ao redor saturarem e se sobreporem umas às outras.

Assim como este Observador Noturno estava prestes a entrar no mundo espiritual, ele de repente viu uma cruz medindo mais de cem metros de tamanho cair do alto.

Esta cruz empalou o meio da catedral de cadáveres disformes enquanto a figura borrada que carregava a cruz levantava a cabeça.

Luz infinita foi expelida, afogando Ouroboros e Ince Zangwill, que segurava a pena.

A catedral de cadáveres encheu-se de ossos de diferentes raças e as incontáveis almas deformadas tomaram forma mais uma vez.

...

Ao ouvir os apelos ilusórios e empilhados, Klein estava dentro de seu hotel pensando em seus diversos assuntos diários e satirizando de tédio.

De repente ele se levantou, foi direto até a janela e olhou para a praça próxima.

Na praça, caixões iam e vinham. A fonte ainda jorrava e havia música reverberante. Tudo parecia normal e até idílico. Aqui, o que parecia mais desarmônico era Anderson se ajoelhando com uma expressão rígida enquanto Danitz, trêmulo, fechava os olhos orando. Sem pensar duas vezes, Klein seguiu o plano que havia formulado acima da névoa cinza. Ele controlou o Vencedor Enzo, que estava a cem metros de distância para entrar na estação telegráfica. Ele havia instruído Danitz a hospedar-se ao lado de uma agência telegráfica!

Ao mesmo tempo, ele pegou sua gaita de aventureiro e soprou nela.

Reinette Tinekerr saiu do vazio com as quatro cabeças loiras de olhos vermelhos nas mãos. Todos os oito olhos se voltaram para a praça.

— Para Leonard, Srta. Mensageira. Ele provavelmente não saiu do seu alcance de detecção. — Klein tirou uma carta que já havia preparado e uma moeda de ouro antes de entregá-la à Srta. Mensageira.

O que ele disse e fez foi semelhante a uma marionete. Ele apenas seguiu as instruções que havia preparado com antecedência. Se não pudesse deixar de pensar em outra coisa, ele imediatamente usaria a Cogitação para desviar sua atenção.

Este foi o método que ele descobriu com Will Auceptin sobre como lidar com o 0-08. Ao pensar acima da névoa cinza, tudo o que fez foi agir de acordo com o plano no mundo real.

E em uma oração específica de Danitz, Klein usou a cena que parecia observar Anderson que estava por perto. No final, ele descobriu um padre desconhecido que também era familiar ao seu lado.

Pensando nos Alquimistas da Psicologia e na conexão oculta da Ordem Eremita do Crepúsculo, e fazendo a conexão com o conteúdo do diário do Imperador Roselle, Klein imediatamente percebeu algo. Ele estava certo sobre o que aconteceria a seguir:

O mestre da Ordem Eremita do Crepúsculo, filho do Criador, Anjo da Imaginação Adam, estava conspirando para obter o 0-08!

Isso também significava que havia uma grande chance de Ince Zangwill aparecer com Anderson como alvo!

Então, Klein refez seu plano acima da névoa cinza, fingindo que nunca tinha notado nada. Ele continuou seu estado como uma *marionete* na realidade.

Uma das cabeças de Reinette Tinekerr bateu na carta enquanto os oito olhos olhavam profundamente para Klein por dois segundos.

Klein assentiu indiscernivelmente sem dizer uma palavra, observando a Srta. Mensageira retornar ao mundo espiritual.

…

No escritório telegráfico de Cookawa, Vencedor Enzo entregou o telegrama, o endereço e o dinheiro que já havia preparado para o pessoal, instando-os a enviá-lo imediatamente.

…

Balam Oeste, Estado do Norte, Cookawa. Desde que Zangwill apareceu.

As ondas de rádio se espalharam rapidamente, enviando a mensagem para as principais bases da Igreja da Noite Eterna em Balam Oeste e Leste.

...

Balam Leste.

— Por que você está sempre ativo na catedral? Por que você não vai mais longe para realizar as investigações? — Daly perguntou a Leonard.

Leonard pensou e disse franca e seriamente: — Aguardando notícias.

Daly assentiu pensativa, sem se intrometer mais.

Ela ficou em silêncio, não fazendo mais piadas com Leonard. Era como se ela também estivesse esperando por algo.

De repente, a percepção espiritual de Leonard foi acionada quando ele se virou para a esquerda.

Como Porteira, Daly já havia voltado os olhos nessa direção.

Uma carta apareceu em algum momento, caindo sob um poste de luz a gás.

Leonard não evitou Daly enquanto pegava apressadamente o envelope e o abria.

O conteúdo da carta era muito simples. Havia apenas uma linha:

— Balam Oeste, Estado do Norte, Cookawa, Praça do Reavivamento. Coordenadas…

A expressão de Leonard ficou pesada quando ele se virou para Daly e disse: — Madame, por favor, ajude-me a encobrir meus rastros.

Enquanto ele falava, sua luva esquerda ficou transparente. Ele enfiou a mão direita no bolso e pegou o talismã Sifão do Destino.

Daly ficou em silêncio por um segundo e disse extremamente sério: — Leve-me junto. Naquela época você conseguia pelo menos lutar, mas eu não tive tempo de fazer nada.

A expressão de Leonard mudou quando sua boca ficou ligeiramente aberta. Finalmente, sem dizer uma palavra, agarrou o ombro de Daly.

Os dois então desapareceram das ruas bastante vazias.

…

Enquanto observava a Srta. Mensageira sair, e depois de confirmar que o telégrafo havia enviado pelo menos um telegrama, Klein imediatamente deu quatro passos no sentido anti-horário e entrou acima da névoa cinza. Ele sentou-se diretamente na cadeira de encosto alto do Louco e acenou para a carta do Tirano, o Cetro do Deus do Mar e um amuleto cinza prateado.

Imediatamente, obteve uma tiara papal com um manto papal pendurado sobre ele e um cetro de osso na mão.

Em meio a raios prateados, Klein espalhou sua espiritualidade em direção ao ponto de luz onde Danitz estava.

Capítulo 942 - Maldição da Divindade

Com a espiritualidade de Klein fazendo contato, os pontos de luz repentinamente se expandiram em uma cena diante de seus olhos.

Com seu Manto das Sombras levantado, Danitz estava orando com a cabeça baixa no canto da praça, recitando o nome honroso do Louco com o antigo Hermes.

Graças a isso, Klein pôde ver uma área expandida ao seu redor e começou a procurar por Ince Zangwill.

Através da névoa cinza, tudo o que viu era claramente diferente do que tinha visto anteriormente. No meio da praça, uma catedral escura e incrustada de cadáveres apareceu em algum momento. Estava escuro lá dentro, mas não havia sinais de atividade.

Aproveitando a oportunidade, Klein respondeu à oração de Danitz: — Saia da área. Encontre um lugar para se esconder.

Enquanto falava devagar, vestido com a tiara papal e as vestes escuras, Klein levantou a mão esquerda e fez as gemas azuis na ponta do cetro de osso acenderem.

Sons agudos e estridentes ressoaram imediatamente na Praça do Reavivamento, no mundo real, quando um vendaval repentino varreu a área. Isso fez com que as pessoas que ali passavam seus momentos de lazer ou os pedestres saíssem rapidamente para se proteger do vento. Até Anderson, que tinha uma expressão congelada, recuperou a atitude despreocupada de sempre. Com a mão no abdômen, ele rapidamente saiu correndo da área perigosa.

Em poucos segundos, a Praça do Reavivamento ficou extremamente silenciosa. Até os pedestres que caminhavam devagar, sem correr, experimentaram a sensação de voar com as cutucadas do vento.

A área vazia entrou em um breve silêncio. Então, uma chama apareceu na janela da catedral dos cadáveres. Cresceu de tamanho e tornou-se cada vez mais ofuscante.

Silenciosamente, as janelas de vidro coloridas se estilhaçaram quando uma luz branca ofuscante que beirava o azul disparou como um meteoro.

Esta luz flamejante desmoronou instantaneamente, materializando-se em Ince Zangwill, que usava uma túnica preta de clérigo e tinha um olho azul escuro e outro coberto de veias.

No momento em que este Observador Noturno apareceu, ele não pôde deixar de abrir a boca e zombar da pena clássica em sua mão.

— Se um idiota como você não ouviu minha sugestão, como algo assim poderia acontecer!

— Eu nem tenho certeza do que você tem medo. Se você tivesse me permitido orar ao Senhor, permitindo-me retornar secretamente à Rosa da Redenção e unir forças com a ‘Serpente’, nossos preparativos nos permitiriam montar uma armadilha. Hoje seremos nós que caçaremos Adam, e não o contrário!

A pena aparentemente escura e danificada imediatamente voou e escreveu em um espaço vazio das roupas de Ince Zangwill:

“Devido a uma raiva decorrente do constrangimento, Sauron Einhorn Medici empurrou a culpa deste desenvolvimento para a Pena de Alzuhod, mas, na verdade, era ‘Ele’ quem estava se impedindo de orar ao Verdadeiro Criador. Seja Sauron ou Einhorn, nenhum deles confiava neste deus maligno.”

“O desenvolvimento de hoje fez com que a dissociação psicológica desse espírito maligno piorasse! Isto é extremamente razoável. Este é o diagnóstico do melhor e mais profissional psiquiatra!”

“Ince Zangwill imediatamente franziu a testa enquanto levantava a mão esquerda e a pressionava contra a cabeça.”

Seu olho azul escuro rapidamente recuperou o brilho enquanto o rosto esculpido de forma clássica se tornava extremamente severo.

Neste momento, tendo escapado da catedral dos cadáveres, ele não estava mais de frente para a praça. Em vez disso, eram lances de antigas escadas de pedra. Elas estavam levando ao pico de uma montanha imponente. Erguida havia uma enorme cruz com incontáveis anjos girando em torno dela.

Neste momento, um relâmpago prateado imenso rasgou o céu nublado, atingindo Ince Zangwill.

O espaço selado e estranho produziu rachaduras. A fonte e seus respingos apareceram em seu olho azul escuro.

A figura de Ince Zangwill desapareceu imediatamente, deixando para trás um espírito transparente e embaçado. Este último foi atingido por um raio e foi instantaneamente destruído.

Este Observador Noturno não teve o luxo de ter tempo para considerar que outros perigos ocultos existiam. Ele aproveitou a oportunidade para se transformar em uma chama ao penetrar em uma fenda e sair correndo.

Para ele, não importa o que estivesse à sua frente, nada era mais aterrorizante e difícil de lidar do que o Filho do Criador, Rei dos Anjos, Adam!

Ao ver a chama subir da praça, permitindo que Ince Zangwill escapasse das restrições do mundo ilusório e retornasse à sua aparência com cabelos loiros escuros e mãos pálidas, Klein ergueu ligeiramente a cabeça e subconscientemente sentou-se ereto.

Inúmeras cenas passaram por sua mente: ele tendo seu coração penetrado, o par de botas de couro brilhantes pouco antes de sua morte anterior, Dunn Smith sorrindo para ele com uma piscadela de olho esquerdo e a Companhia de Segurança Espinho Negro que havia sido reduzida a ruínas.

Os cantos da boca de Klein rapidamente se curvaram para cima enquanto ele revelava um sorriso cômico.

Ele então murmurou profundamente usando o antigo Hermes: — Infortúnio!

O amuleto cinza prateado na palma da mão direita de repente explodiu em uma luz negra sombria.

Este foi um amuleto do domínio do infortúnio que Klein fez usando o sangue e metais preciosos da Serpente de Mercúrio Will Auceptin, orando à Deusa da Noite Eterna.

Este era um presente que ele preparou para Ince Zangwill.

Esta era uma flecha de vingança.

Esta era a Maldição da Divindade!

Klein imediatamente se levantou, esticou os ombros e estendeu o braço direito, fundindo a luz negra sombria com os pequenos poderes que ele conseguia despertar acima da névoa cinza enquanto os lançava em Ince Zangwill.

Assim que Ince Zangwill retornou à Praça do Reavivamento, ele viu um raio preto escuro aparecer do nada. Cobriu todo o céu, fazendo-o encontrar-se em um ambiente extremamente escuro.

Tal mudança aconteceu num piscar de olhos antes que tudo fosse restaurado ao normal em um instante. Nada parecia errado, mas como um Observador Noturno que poderia dar aos outros um certo nível de azar, Ince Zangwill *sentiu* o cheiro intenso da aura de perigo. Sem qualquer hesitação, ele estendeu a palma da mão esquerda em uma tentativa de usar o espírito maligno dentro dele e seus poderes como Porteiro para entrar no mundo espiritual e fugir.

No entanto, nenhuma das flores brilhantes ao redor, da fonte branca pura e dos azulejos pretos escuros tiveram suas cores saturadas, muito menos empilhadas.

A Travessia do Mundo Espiritual de Zangwill se tornou ineficaz!

O brilho em seus olhos congelou quando ele pareceu entender o motivo. Foi porque o espírito maligno nele estava travando uma luta interna; portanto, eles não lhe emprestariam seu poder.

— Viu? Tudo ficaria bem se você tivesse me ouvido!

— Besteira! Prefiro morrer a acreditar no Verdadeiro Criador!

— Qual é o sentido de dizer tudo isso? Você ainda não acabou igual a nós, sendo transformado em poção por Alista Tudor?

— Então nenhum de vocês está nervoso? Você não percebeu que a maldição veio claramente com a aura de uma divindade? Esse poder era fundamentalmente muito poderoso. Nossa condição atual não nos permite evitá-lo de forma alguma. Haha, continue discutindo. Prossiga! Vou esperar para morrer com todos vocês.

…

As veias da testa de Ince Zangwill latejaram quando ele ouviu isso. Ele ficou furioso porque Sauron Einhorn Medici de repente se envolveu em um conflito interno em um momento tão crítico. Eles não pareciam perceber o perigo que corriam.

Como um ex-arcebispo, como um Beyonder que zelou pelos Artefatos Sagrados da Igreja da Noite Eterna, Ince Zangwill não deixou seu julgamento ser obscurecido por causa de sua raiva. Ele instintivamente acreditava que o sombrio raio negro tinha algo a ver com a autoridade da Deusa da Noite Eterna sobre o infortúnio. Ele acreditava que as consequências repentinas de Sauron Einhorn Medici foram claramente resultado dessa influência. Caso contrário, seria impossível para o espírito maligno do Anjo Vermelho entrar em uma briga sem se preocupar com a situação em que se encontravam simplesmente por causa da escrita da Pena de Alzuhod!

Ele imediatamente se virou, correndo rapidamente em direção a outra saída da Praça do Reavivamento na tentativa de se comunicar com outros espíritos. Ele desejava pegar emprestado seus poderes para escapar; entretanto, não havia um único espírito por perto!

Neste momento, uma figura estava em um canto escondido da praça aberta. Ele era mestiço com pais vindos de Loen e Balam. Ele tinha um rosto carnudo e roupas largas. Em sua cintura pendia um florete.

Era o Almirante Infernal Ludwell!

Esta era uma marionete que geralmente não pensava!

Depois de jogar fora o amuleto Maldição da Divindade, Klein seguiu seu plano, voltou ao mundo real e fez uso das duas marionetes!

Ao fazer Enzo encontrar um canto, ele tirou os itens que preparou, estabeleceu um ritual de doação e controlou o Almirante Infernal para caminhar até um local isolado para enfrentar Ince Zangwill.

Este Almirante Infernal, que não se parecia em nada com o seu eu original, levantou a mão direita, permitindo que o braço e os dedos se tornassem rapidamente incorpóreos à medida que se estendiam em direção ao alvo.

Este foi um poder que ele usou ao pegar emprestada a criatura do submundo dentro dele para extrair remotamente os corpos espirituais de outras pessoas!

A palma de Ludwell rapidamente ficou branca e acima de Ince Zangwill, uma figura flutuou incontrolavelmente.

No entanto, Ince Zangwill já foi um Porteiro. Uma ilusória porta de bronze cheia de mistério imediatamente tomou forma em seus olhos enquanto rapidamente puxava para trás seu Corpo Espiritual que escapava.

Com seu nível e força, era improvável que isso tivesse tanto sucesso, mas por alguma razão, ele cometeu erros repetidamente e quase permitiu que o Almirante Infernal tivesse sucesso. Por um breve momento, tudo o que conseguiu fazer foi uma luta tipo gangorra.

Neste momento, duas pessoas apareceram rapidamente ao lado de Ludwell. Uma era Leonard, de cabelos pretos e olhos verdes, com uma luva transparente na mão, e a outra era Daly Simone que estava com sombra azul e blush.

Eles chegaram no momento perfeito porque o azar de um inimigo muitas vezes implicava que alguém tinha sorte!

A primeira coisa que Daly viu foi a figura que ela jamais esqueceria. Pontadas de fúria queimaram seus olhos instantaneamente.

Ela não atacou precipitadamente enquanto fazia algumas observações. Ela veio atrás de Ludwell e abriu os braços.

Uma porta de bronze cheia de incontáveis padrões estranhos desceu imediatamente e abriu uma brecha.

Esta era uma porta que levava ao Submundo. Era uma porta cheia de fascínio para todas as criaturas mortas-vivas!

Uma força de sucção indescritível e aterrorizante surgiu quando a figura acima do corpo de Ince Zangwill se separou completamente dele.

Era um homem translúcido vestindo uma armadura preta manchada de sangue. Ele era jovem e bonito, com cabelos ruivos. Seu rosto apresentava sinais terríveis de decomposição e na glabela havia uma marca semelhante a uma bandeira.

Este jovem não ficou muito surpreso por ter sido separado de Ince Zangwill. Em vez disso, ele zombou.

— Com certeza estamos sem sorte hoje. Já morremos juntos uma vez, então há necessidade de fazê-lo outra vez? Especialmente quando estamos sendo controlados por um ser tão fraco?

Uma lacuna sangrenta apareceu na parte superior da bochecha esquerda quando ela abriu e fechou.

— Tudo bem, vamos limpar o lixo ao redor…

Antes de a frase terminar, o homem de armadura preta manchada de sangue estendeu a palma da mão e tirou de seu corpo uma espada ilusória com manchas de ferrugem vermelho-escuras.

Uma terrível força supressora permitiu facilmente que o espírito maligno se libertasse da extração de Ludwell e Daly Simone. Ele desceu na tentativa de retornar ao corpo de Ince Zangwill.

Neste momento, uma voz rouca soou, soando como se estivesse engolindo areia. O Almirante Infernal Ludwell recitou no antigo Hermes: — Destino!

Capítulo 943 - O Terceiro Ato

— Destino!

Na voz estranha, os locais onde o Almirante Infernal Ludwell e o Observador Noturno Ince Zangwill estavam ficaram escuros como se estivessem cobertos por duas nuvens negras.

Amuleto Sifão do Destino!

Este foi um dos amuletos do Sifão do Destino que Klein fez usando os Vermes do Tempo de Pallez Zoroast!

Para fazer planos sem o conhecimento de 0-08, ele se manteve escondido nos bastidores o tempo todo. Ele não apenas emprestou a Fome Rastejante a Leonard Mitchell, mas também deu o amuleto Sifão do Destino à sua marionete!

Consequentemente, aquele que estava possuído pelo espírito maligno passou de Ince Zangwill para Ludwell.

O Almirante Infernal instantaneamente fez com que o corpo manchado de sangue e armadura preta de Sauron Einhorn Medici mergulhasse nele enquanto seus olhos ficavam cheios de minúsculos vasos sanguíneos.

Dentro do hotel, Klein controlava calmamente a marionete, sem demonstrar qualquer vacilação ou hesitação devido ao impacto que o espírito maligno tinha. Ludwell estendeu a mão para rasgar suas roupas e levantou a máscara para cobrir seu rosto.

Ao mesmo tempo, tendo ouvido as palavras do Anjo Vermelho e testemunhado a *Sua* condição real, Daly Simone, que havia sofrido imensa pressão, pareceu perceber algo. Ela não apenas não fechou a Porta do Submundo, ela até cerrou os dentes e usou toda a sua força para aumentar a distância.

Braços ensanguentados e sem pele, tentáculos viscosos com dentes e vinhas preto-azuladas com rostos de bebês começaram a emergir da Porta do Submundo enquanto agarravam Ludwell.

Isso ajudou o Almirante Infernal, que planejava completar esta etapa sozinho. Aproveitando a oportunidade de que o Submundo dentro de seu corpo ainda não tivesse sido destruído por Sauron Einhorn Medici, com os únicos efeitos negativos em seu corpo sendo a decomposição, ele rapidamente se virou e correu em direção à misteriosa e ilusória porta de bronze!

Ele foi então agarrado pelo corpo, pelas pernas e pelos braços, os tentáculos, vinhas e espíritos atrás da porta o puxaram. Com sua corrida trabalhando de mãos dadas com os puxões, ele instantaneamente saltou pela abertura da porta e entrou no Submundo.

Ao ver isso, Daly imediatamente puxou a palma da mão e parou de segurar a porta de bronze com padrão misterioso.

Thud!

A indescritível porta ilusória fechou-se pesadamente. O Almirante Infernal Ludwell, junto com Sauron Einhorn Medici, foram mantidos fora do mundo real com as criaturas do Submundo.

Este foi um passo fundamental para o plano de Klein. Separar à força o espírito maligno do Anjo Vermelho de Ince Zangwill!

Embora ele acreditasse que o espírito maligno do Anjo Vermelho era a razão da instabilidade de Ince Zangwill, ele não estava disposto a enfrentar um espírito maligno adicional formado após a morte de um Rei dos Anjos e dois anjos da Sequência 1 ao se vingar de um semideus. Ninguém poderia prever quais ações um Conspirador tomaria sob tais circunstâncias.

Portanto, Klein usou a base dos poderes mágicos do feitiço Sifão do Destino e da característica do caminho de Ludwell para formular um plano. A adição de Daly permitiu que todo o processo acontecesse de forma mais tranquila. Não havia espaço para serem interrompidos enquanto eles puxavam com sucesso o espírito maligno do Anjo Vermelho para o submundo!

Dessa forma, mesmo que o espírito maligno fosse capaz de possuir o corpo do Almirante Infernal e viajar de volta ao mundo real através da Travessia do Mundo Espiritual, isso estaria em um futuro distante. Afinal, para deixar o Submundo era necessário que eles encontrassem uma saída, e com a Deusa da Noite Eterna exercendo controle sobre a Morte Artificial, ela tinha um certo nível de autoridade no Submundo. *Ela* definitivamente não deixaria o espírito maligno do Anjo Vermelho partir tão facilmente.

Sacrificar uma marionete, um amuleto de alto nível e dois itens místicos em troca da remoção do espírito maligno do Anjo Vermelho do campo de batalha foi doloroso para Klein, mas definitivamente valeu a pena!

Quanto ao infortúnio de Ince Zangwill, por um lado, foi um estado contínuo e não uma aflição de curto prazo; e por outro lado, ele sofreu com a Maldição da Divindade. O feitiço Sifão do Destino só poderia substituir uma pequena porção disso e não esvaziá-lo. Ele se recuperaria em breve. Quanto a Ludwell, ele teve o Vencedor Enzo imbuindo-o de boa sorte. Nada impediria sua série de ações por um curto período de tempo.

Tal mudança foi completamente inesperada para Leonard. No entanto, ele era um Luva Vermelha por quase um ano. Ele tinha muita experiência em lidar com casos sobrenaturais, por isso não demonstrou qualquer hesitação ou confusão. Imediatamente lançou seu olhar para o ainda atordoado Ince Zangwill.

Quando a figura com uma túnica preta de clérigo e um olho turvo se refletiu em seus olhos, sua expressão imediatamente se distorceu como se ele estivesse enfrentando um trauma.

Foi um trauma em que ele fez o melhor que pôde, mas não conseguiu resolvê-lo. Foi o trauma de ver Capitão e Klein já mortos após recuperarem a consciência.

Quando Leonard levantou a palma da mão esquerda, ele pressionou a luva de pele humana na têmpora e agarrou com força o amuleto Sifão do Destino na mão direita. Com uma voz profunda, ele disse: — Destino!

A linguagem antiga e sobrenatural ecoou como um livro transparente condensado na frente de sua luva esquerda. Em seguida, houve a voz etérea de — Eu vim, Eu vi, Eu registro.

Raios prateados brilhantes e ofuscantes caíram um após o outro enquanto devoravam Leonard instantaneamente.

Tempestade de Raios!

Isso era semelhante a Leonard apontando um revólver para a têmpora antes de puxar o gatilho.

Ele estava cometendo suicídio, mas ao mesmo tempo usava o amuleto Sifão do Destino. Isso transferiria tal destino para Ince Zangwill!

Esta foi a melhor solução que conseguiu pensar ao usar o amuleto Sifão do Destino e a Fome Rastejante! Foi necessária uma coragem imensa!

Incontáveis relâmpagos prateados surgiram, destruindo a escuridão circundante. Leonard Mitchell acordou imediatamente e ainda estava parado onde estava. Sua mão esquerda ainda não havia se levantado e sua mão direita acabara de pegar o Sifão do Destino.

Tudo o que ele fez foi apenas um sonho!

Neste momento, nos olhos azuis escuros de Ince Zangwill, a escuridão girava lentamente. Era como se estivesse dizendo: Quando você teve a ideia errada de que não está sonhando?

Na verdade, muito antes de Sauron Einhorn Medici ter sido extraído de seu corpo, ele já havia criado um sonho em grande escala na tentativa de atrair todos os seus inimigos. Infelizmente, o homem com um florete não foi afetado de forma alguma. Ele escapou facilmente e acabou destruindo o sonho, reduzindo seus efeitos a nada.

Como a capacidade de detectar o perigo obtida a partir da reação da percepção espiritual era tão óbvia, e com a possibilidade do conflito entre os dois Reis dos Anjos atrás dele transbordar a qualquer momento, Ince Zangwill não hesitou em criar um efeito de sono em grande escala enquanto puxava Daly Simone e Leonard Mitchell para um sonho.

Logo depois disso, ele pegou a Pena de Alzuhod e escreveu rapidamente em sua manga:

“Ince Zangwill estava em ótimas condições hoje. Ele poderia controlar efetivamente sua forma de Criatura Mítica; portanto, ele não se conteve e usou todas as suas forças para escapar da área!”

Ao terminar de escrever a frase com a pena, o corpo de Ince Zangwill começou a se transformar.

Seus olhos instantaneamente ficaram pretos como se estivessem manchados de tinta. Os finos padrões ao seu redor começaram a se estender, formando símbolos misteriosos, estranhos e distorcidos.

Na cintura e nas costelas, suas roupas inchavam enquanto quatro braços sem pele brotavam da carne contorcida; eles estavam cobertos de veias.

O braço foi rapidamente coberto de penas brancas enquanto uma aura cadavérica se espalhava.

Ao mesmo tempo, os dentes de Ince Zangwill cresceram e ficaram afiados. Seu corpo parecia estar incrustado com numerosos rostos minúsculos e embaçados.

Num piscar de olhos, este Observador Noturno já estava caído no chão, transformando-se em um estranho monstro com oito *pernas* e penas brancas!

A noite caiu repentinamente sobre a praça enquanto os vermes no solo e as bactérias nos ladrilhos morriam uma após a outra, entrando em um sono eterno.

Esta foi a combinação dos poderes da Meia Noite e da Morte!

No momento em que Daly Simone e Leonard Mitchell estavam prestes a perder a vida durante o sono, um trovão explodiu.

Raios prateados caíram, transformando-se em uma floresta de relâmpagos que cobriu a forma incompleta da Criatura Mítica de Ince Zangwill.

Depois de mandar embora o espírito maligno do Anjo Vermelho, Klein não ficou mais tempo. Como uma marionete com ordens predefinidas, ele deu mecanicamente quatro passos no sentido anti-horário e entrou acima da névoa cinza. Vestindo a tiara papal e o manto papal novamente, ele pegou o Cetro do Deus do Mar!

Este foi o terceiro ato da peça. Com 0-08 exausto por Adam, e com o espírito maligno do Anjo Vermelho separado de Ince Zangwill graças ao amuleto Sifão do Destino, ele teve que enfrentar a ira do Deus do Mar como um Sequência 4!

Klein sabia que não tinha forças para lutar diretamente contra um semideus. Portanto, seu plano era desgastar os ajudantes de Ince Zangwill enquanto o atacava acima da névoa cinza. Foi semelhante à batalha naval com o semideus Qonas Kilgor, que era do caminho do Imperador das Trevas naquela época.

Mesmo que ele não conseguisse completar a matança devido à potência de um semideus, ele poderia ganhar tempo até que o arcebispo da Igreja da Noite Eterna ou diáconos de alto escalão com Artefatos Selados chegassem!

Neste plano, havia dois parâmetros incontroláveis.

Primeiro, era imprevisível quanta influência o 0-08 tinha. Uma carta na manga era permitir que Enzo estabelecesse um ritual de outorga e estivesse preparado para enviar as Viagens de Groselle ao mundo real a qualquer momento. Ao enviá-lo para o limite da batalha, Klein queria saber se isso atrairia a pena para longe de Ince Zangwill. Afinal, ele adivinhou que a pena era um Artefato Selado de grau 0 do caminho do Espectador. Era provável que estivesse interessado no livro especial deixado pelo Dragão da Imaginação.

Segundo, ele não tinha certeza de quão forte era o Filho do Criador, Adam. Klein não tinha nenhum ponto de referência e acreditava que não era impossível para um Rei dos Anjos como ele subjugar o 0-08, aprisionar o espírito maligno do Anjo Vermelho e matar Ince Zangwill sozinho!

Diante de tal desenvolvimento, Klein não tinha meios de frustrá-lo. Tudo o que ele podia fazer era rezar pelas bênçãos da Deusa e pela ternura do Destino enquanto esperava pelo resultado.

Estrondo!

A floresta relâmpago caiu, trazendo consigo intensas auras destrutivas.

Neste momento, a escuridão pura surgiu das lacunas do relâmpago, devorando toda a faixa branco-prateada.

Logo em seguida, as oito *pernas* de Ince Zangwill se moviam rapidamente enquanto ele saía correndo da área.

Ele não conseguiu encontrar um alvo de ataque, nem conseguiu travar o inimigo que havia lançado a Tempestade de Raios. Contendo suas emoções furiosas, ele correu em direção aos edifícios ao longo do perímetro da praça, deixando para trás imagens sombrias.

No entanto, em meio a trovões estrondosos, relâmpagos aterrorizantes caíram um após o outro, prendendo Ince Zangwill dentro da praça.

Daly e Leonard já haviam acordado de seus sonhos, mas a luz do relâmpago afetou sua visão, permitindo-lhes descobrir que Ince Zangwill aparentemente havia se transformado em um monstro, mas os detalhes não eram claros.

“Forma de Criatura Mítica…” Como os dois tinham uma base sólida no misticismo, imediatamente perceberam o que estava acontecendo e rapidamente fecharam os olhos. Então se retiraram para um local que lhes proporcionasse abrigo.

Percebendo que não conseguiria se esquivar do raio devido ao tempo que tinha, Ince Zangwill retraiu uma de suas *pernas*, pegou o 0-08 e, enquanto corria, escreveu em seu corpo:

“Uma existência desconhecida é atraída pelo combate e sente muita pena das experiências de Ince Zangwill antes de decidir ajudá-lo, levando-o embora através do mundo espiritual!”

Capítulo 944 - O Quarto Ato

Na Praça do Reavivamento, fortemente arranhada e danificada, o ambiente ficou escuro enquanto uma escuridão e uma estranheza o preenchiam de uma maneira aparentemente corpórea. Mesmo o relâmpago prateado ofuscante não foi capaz de dissipar esse sentimento.

Daly Simone sentiu agudamente que uma criatura desconhecida estava cruzando o mundo espiritual e se aproximando. Um sentimento sinistro surgiu nela, como se ela já pudesse ver Ince Zangwill usando tal acidente para escapar facilmente, para nunca mais ser encontrado.

Ela se sentia fria de uma maneira que não podia ser resistida, assim como quando ela se tornou uma Beyonder.

Naquela época, devido a um acidente específico, aos dezenove anos, perdeu a família e acabou bebendo uma poção por engano. Ela acabou se tornando uma Colecionadora de Cadáveres e foi colocada em uma equipe de Falcões Noturnos.

A influência da poção e as feridas causadas pela perda da família a fizeram desfrutar da tristeza e da frieza. Ela não podia deixar de se aproximar dos cadáveres, muitas vezes vagando pelos cemitérios e dormindo lá.

Isso a fez parecer estranha, com as pessoas a evitando instintivamente. Isso não apenas diminuiu a temperatura de seu corpo, mas também congelou lentamente seu coração e sua alma enquanto ficavam frios.

Ela estava com medo desse sentimento. Ainda esperava viver como pessoa; portanto, instintivamente usou o fato dos homens a cobiçarem por sua aparência e corpo para ganhar um namorado. Ela queria usar o calor de um corpo para impedir que sua alma esfriasse.

Nesta vida decadente e surreal, ela conheceu aquele homem, um homem que sempre a ouviu com carinho. Ele era um homem que sempre ficou ao seu lado e a ajudou. Era um homem que ficava constrangido diante de piadas envolvendo os dois sexos. Era um homem que aceitava todas as falhas e fraquezas de seus companheiros com uma atitude sincera. Ele era um homem que se atrapalhava, impotente, quando ela zombava dele repetidas vezes. Ele era um homem que escondia a dor e a tristeza em seu coração, a ponto de sofrer uma retração precoce da linha do cabelo. Foi um homem que foi o primeiro a dar um passo à frente ao se deparar com o perigo, colocando-se entre o perigo e seus companheiros.

Ela mudou. Ela começou a colocar maquiagem que a fez parecer mais velha. Parou de se misturar com outros homens, mas manteve suas piadas para expressar deliberadamente que não havia mudado de maneira óbvia.

No entanto, ela ainda não chegou a tempo. Não conseguiu ver o homem dominar o *método de atuação*, digerir poções e avançar para a Sequência 6. Ela não conseguiu vê-lo estender a mão para convidá-la para uma dança de abertura ou poder participar de sua batalha final. Ela não conseguiu contar a ele seus sentimentos a tempo.

“Eu estava errada. Não consegui fazer nada a tempo. Hoje, não vou repetir isso de novo…” A expressão de Daly ficou triste enquanto os cantos dos lábios se curvavam pouco a pouco com ternura e doçura.

Com os olhos fechados, ela de repente tirou uma pequena garrafa de metal de um compartimento escondido. Tirou a rolha e engoliu o líquido de dentro.

Sua sombra azul e blush instantaneamente se iluminaram, e até sua pele ficou levemente translúcida. Seu cabelo enrolado foi solto instantaneamente, empurrando o capuz para trás enquanto eles flutuavam.

— Espírito vagando pelo vazio, criatura de ordem superior que deixa alguém com admiração, a criatura imprevisível, — Daly recitou com o simples e forte Hermes antigo, — Eu, eu assinarei um contrato com você em meu nome, rezo para que você deixe este lugar!

Atrás das oito *pernas*, Ince Zangwill, de penas brancas, uma figura apareceu. Era um pedaço de carne cor de sangue com inúmeros olhos e braços de diferentes raças.

Quando estava prestes a agarrar Ince Zangwill e arrastá-lo para o mundo espiritual, ela parou de repente. Em seguida, voltou seu olhar para Daly Simone.

Escamas pretas semelhantes a cobras apareceram instantaneamente na pele de Daly, e dentro das lacunas das escamas, penas brancas cresceram.

Seus joelhos dobraram quando ela se ajoelhou de dor, mas finalmente manteve sua postura de canalização espiritual.

A pena começou a escrever autonomamente no corpo de Ince Zangwill.

"A existência desconhecida desceu sobre a Praça do Reavivamento e estava prestes a levar Ince Zangwill embora — mas não levou, foi atraída por Daly Simone. Seu senso estético estava voltado para os humanos. Ah, não, abandonou Ince Zangwill. Resolveu ouvir a sugestão de Daly Simone e acabou indo embora."

"É surpreendente que, quando se tratava de canalização de espíritos, Ince Zangwill, um semideus, realmente perdesse para a Sequência 5, Daly Simone. Embora esta dama tenha consumido a Flor do Espírito e pago um preço imenso, tinha poucas chances de derrotar Ince Zangwill, que mal usava a Pena de Alzuhod."

"Ince Zangwill teve muito azar. Na verdade, ele encontrou um assunto com probabilidade quase zero! Em meio aos relâmpagos, raios vermelho-sangue iluminaram os olhos negros de Ince

Zangwill, que estavam cobertos de símbolos misteriosos antes de se acalmarem. Sua mão que segurava a pena escreveu em seu corpo mais uma vez:"

"Outra existência desconhecida foi atraída para a vizinhança e tentou entrar no mundo real…"

Assim que ele escreveu isso, a pena parou de repente enquanto continuava escrevendo:

"Está chegando! Está chegando! Isso, não… Era Reinette Tinekerr! Não, Reinette Tinekerr afugentou todas as criaturas vizinhas no mundo espiritual. 'Ela' lançou um olhar para Ince Zangwill, desviou o olhar e saiu, continuando Sua patrulha pelos arredores."

"Ince Zangwill é muito azarado, muito azarado!"

O movimento rápido de Ince Zangwill parou de repente, como se tivesse sofrido um golpe terrível.

Estrondo!

Um grosso raio branco prateado atingiu o monstro de oito *pernas*. Isso fez Ince Zangwill voar enquanto soltava um grito desumano.

Em seus olhos negros, o raio vermelho-sangue se espalhou como uma explosão, transformando-se em duas bolhas de luz sedentas de sangue, cruéis e maníacas.

“Ince Zangwill não conseguia mais controlar suas emoções e manter um bom estado de espírito. Ele perdeu a maior parte da razão...” Quanto mais a pena ligeiramente danificada escrevia, mais escura ficava até parar lentamente.

Com um grito que deixou alguém arrepiado, uma escuridão sem fim cobriu a área, puxando Daly Simone e Leonard Mitchell para um sonho.

No entanto, os trovões e os relâmpagos os despertaram.

Ince Zangwill deu um passo para trás com suas oito *pernas*, deixando para trás uma imagem residual em seu lugar. Ele rapidamente correu em direção a Daly Simone, que estava à beira de perder o controle, na esperança de destruir a Falcão Noturno que havia frustrado seus planos de fuga.

Estrondo! Estrondo!

Relâmpagos ridículos explodiram, impedindo suas tentativas de escapar.

Estrondo! Estrondo!

As oito *pernas* que estavam cobertas de penas brancas, que agora apresentavam sinais de estarem carbonizadas, moviam-se uma após a outra enquanto ele mantinha o corpo abaixado e circulava pela praça, desviando dos raios em busca de uma oportunidade para matar Leonard e Daly.

Com o tempo, percebeu que havia um problema com o motivo que lhe restava. A frequência do relâmpago estava caindo!

A pessoa que continuou lançando Ataque do Relâmpago aparentemente atingiu seu limite e sua espiritualidade estava quase esgotada!

O coração de Ince Zangwill agitou-se quando um sorriso cruel apareceu em seu rosto. Ele correu em alta velocidade enquanto murmurava no antigo Feysac: — Todos vocês morrerão!

Ele aparentemente havia esquecido sua necessidade de escapar.

“Todos vocês morrerão…” Leonard Mitchell não pôde fazer nada apesar de ouvir essa frase. Foi porque não conseguia nem abrir os olhos. Ele não conseguia determinar onde Ince Zangwill estava, nem usar sua espiritualidade para travá-lo.

Neste momento, ele sentiu como se tivesse retornado a Tingen, de volta à Companhia de Segurança Espinho Negro, de volta ao dia em que enfrentaram Megose em uma batalha intensa. Ele havia retornado ao tempo em que estava fraco e indefeso, incapaz de impedir qualquer coisa sozinho.

Naquela época, claramente queria ajudar o Capitão e Klein. Apesar de superar seu horror, apesar de ter o Velho para ajudá-lo, ele rapidamente desmaiou devido à sua baixa Sequência e falta de força; assim, deixando de participar da batalha subsequente. Tudo o que ele pôde fazer foi acordar e ver dois cadáveres e usar a dor de ver amigos mortos para resolver a culpa que colocava em si mesmo.

Ele sempre valorizou sua vida tranquila na cidade de Tingen, a sensação de não precisar assumir nenhuma responsabilidade como se fosse o protagonista. No entanto, quanto mais apreciava essas memórias, mais ele odiava o seu antigo eu, perguntando-se por que não havia trabalhado mais.

Com os olhos bem fechados, pontos de luz disparavam ao redor, e tudo o que ele pôde fazer foi cerrar os punhos enquanto gritava apressadamente: — Velho!

— Velho!

Desta vez, não houve nenhuma resposta em sua mente. Ninguém lhe ajudou, pois Pallez Zoroast ainda dormia profundamente.

A respiração de Leonard ficou pesada e ele não pôde deixar de mover a cabeça de um lado para o outro com o movimento da luz. Então, com uma voz um pouco rouca, ele gritou com clara ansiedade: — Velho!

— Velho!

— Velho!!

Sua voz suavizou-se gradualmente, abafada pelo trovão. Leonard baixou a cabeça aos poucos, o rosto cheio de vergonha e dor.

Seus lábios tremeram quando ele relaxou a mão e agarrou-a com força novamente. Todo o seu corpo congelou por vários segundos.

De repente, ele tinha uma expressão firme. Com uma careta, ele abriu a boca e recitou suavemente no antigo Hermes: — O Louco que não pertence a esta época.

— O misterioso governante acima da névoa cinza.

— O Rei do Amarelo e do Preto que exerce boa sorte!

Assim que fez as orações, ele magicamente viu uma cena em sua mente.

Ince Zangwill, que aparentemente havia se transformado em uma aranha ou em algum lobo de penas deformado, corria freneticamente e se esquivava dos raios. De vez em quando, tentava atacar ele e Daly Simone.

E ao contrário do normal, a figura de Ince Zangwill apareceu um tanto embaçada nesta cena. Estava quase totalmente representado por luz vermelha e só poderia ser usada para determinar sua localização.

Leonard ficou surpreso pela primeira vez e imediatamente riu. Lágrimas escorreram enquanto ele ria.

Sem qualquer hesitação, ele ergueu a palma da mão esquerda, pressionou a luva na têmpora e agarrou firmemente o amuleto Sifão do Destino com a mão direita.

— Destino!

A palavra incompreensível e misteriosa do antigo Hermes ressoou quando um livro transparente apareceu na frente de Leonard. Ele virou uma página em meio à voz etérea de — Eu vim, Eu vi, Eu registro, — enquanto ele se fixava no monstro de oito *pernas* com penas brancas crescendo por todo ele.

Relâmpagos prateados explodiram enquanto Leonard Mitchell lançava o feitiço com uma expressão horrível, gritando: — Morra! Ince Zangwill!

Ele esperou para dizer isso por muito, muito tempo. Ele havia encenado essa cena em sua cabeça tantas, tantas vezes.

Capítulo 945 - O Final da História

No momento em que o amuleto Sifão do Destino deixou a mão de Leonard Mitchell, ele desapareceu no ar, seu paradeiro desconhecido. O efeito cobriu os locais onde ele e Ince Zangwill estavam na escuridão. Mesmo a crescente tempestade prateada foi incapaz de iluminá-lo.

Naquele instante, Leonard sentiu a superfície de seu corpo ficar dormente, como se um raio estivesse saltando sobre ele, criando uma leve dor aguda, que pulverizaria completamente seu corpo a qualquer momento.

Mas depois disso, ele não foi bombardeado por uma dor irresistível, foi como se nada tivesse acontecido.

Não, algo aconteceu. Um raio atingiu-o como se tivesse mostrado suas presas, quebrando o chão e carbonizando o solo.

Klein redirecionou pessoalmente seu lançamento de Tempestade de Raios de Ince Zangwill quando Leonard Mitchell usou o amuleto Sifão do Destino!

— Ah!

Um grito estridente soou quando a rica escuridão ao redor de Ince Zangwill não conseguiu dissipar a tempestade que se formou a partir de uma rede de raios prateados. Seu corpo foi arrastado para o centro da tempestade.

Ele sofreu o destino de Leonard Mitchell sendo devorado pela habilidade Tempestade de Raios!

Estrondo!

O trovão explodiu profundamente enquanto a floresta de relâmpagos rapidamente se dissipava, mas antes que a Tempestade de Raios chegasse ao fim completo, mais relâmpagos prateados caíram do céu, causando uma nova onda de ataques.

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

A ira de um deus do trovão atingiu-o repetidas vezes enquanto a frequência do relâmpago voltava ao normal. Não houve lacunas entre eles. Embora houvesse ondas de escuridão surgindo da posição de Ince Zangwill, elas não conseguiram destruir a saraivada prateada.

Depois de algumas tempestades de raios, a luz ofuscante finalmente diminuiu. As minúsculas faíscas serpenteavam fracamente.

Ince Zangwill permaneceu ali sem desmaiar.

No entanto, sua cabeça com olhos negros, halos vermelho-sangue e símbolos misteriosos havia rachado. A carne dentro das rachaduras estava carbonizada enquanto um líquido branco-acinzentado vazava.

As quatro *pernas* de seu torso já estavam queimadas e enroladas juntas. Bastou um toque para elas caírem.

Nelas, não apenas as penas brancas desapareceram, até mesmo as veias sobrepostas foram pulverizadas e espalhadas pelo chão, deixando-as na altura da cabeça com ele.

Mas mesmo assim, Ince Zangwill ainda não estava morto. As criaturas que obtiveram a divindade tinham uma vitalidade inimaginável em comparação com as pessoas comuns!

O brilho vermelho-sangue em seus olhos ficou mais rico à medida que a aura violenta não tinha mais espaço para diminuir. Sentimentos de ódio e arrependimento surgiram nele, dando-lhe o desejo de desabafar.

Ele se odiou por pensar apenas em escapar no começo e não matar todos os inimigos presentes. Naquela época, se não tivesse se contido e usado seus poderes para liberar o terror de um semideus sem quaisquer reservas, ele seria definitivamente capaz de matar Daly Simone e Leonard Mitchell em meio aos relâmpagos. Se ele tivesse feito isso, não teria sido deixado em um estado tão lamentável por dois Beyonders da Sequência Média.

— Porra! Merda! — Ince Zangwill rugiu e jogou fora a pena, agora escura, 0-08. Usando as quatro *pernas* restantes, ele atacou Leonard Mitchell.

Leonard estava prestes a agir quando sentiu uma frieza dentro dele. Era como se cabelos finos e longos estivessem se estendendo e prendendo-o na escuridão, fazendo isso a partir de um sonho. Ele não conseguiu se mover novamente.

Estrondo!

Um raio atingiu Ince Zangwill, mas só serviu para cambaleá-lo por um momento e derrubar alguns pedaços de carne carbonizada. Ele continuou seu ataque e até revelou um sorriso cruel.

A partir desse ataque, ele já tinha certeza de que a pessoa escondida no fundo lançando o raio estava no limite. A pessoa não conseguia usar mais poderes de nível semideus!

Quanto a Leonard, que estava preso por incontáveis fios de cabelo invisíveis, seus pensamentos rapidamente se tornaram serenos. Era como se ele não oferecesse mais resistência e quisesse dormir na escuridão.

Incapaz de se mover, ele mordeu levemente a língua e recuperou temporariamente um pouco de sua lucidez. Ele pegou o livro transparente à sua frente e recitou com sua voz etérea: — Eu vim, Eu vi, Eu registro!

Com um ruído ressonante, um terrível furacão atingiu Ince Zangwill, que havia chegado com um ataque.

Ele quebrou os ilusórios objetos parecidos com cabelos pretos, dando liberdade a Leonard novamente.

Swoosh!

Ince Zangwill foi jogado para cima ao cair com força no chão. Seu corpo estava coberto de cortes profundos enquanto sangue branco pálido jorrava.

Apesar de ter perdido outra *perna* dianteira, ele ainda não estava morto. Ele se levantou novamente e se concentrou no Poeta da Meia Noite, que ainda estava com os olhos fechados.

Sem qualquer aviso, Leonard escorregou de repente e caiu no chão. Quando tentou se levantar, parecia incapaz de manter o equilíbrio. Mesmo o vendaval que ele criou não conseguiu levantar seu corpo.

— Caramba! Eu deveria ter matado você quando você estava inconsciente na cidade de Tingen! — Ince Zangwill praguejou com os dentes cerrados. — Essa mulher está prestes a morrer. O mesmo vale para você!

Enquanto amaldiçoava, ele mancou até a localização de Leonard como se tivesse perdido a capacidade de se mover em alta velocidade. Com uma expressão feroz, ele disse: — Seu capitão era irritante. Da mesma forma para aquele seu colega de equipe. Todos vocês são iguais!

— Depois de matar você, deixarei este lugar e retornarei a Tingen para desenterrar seus túmulos!

Enquanto ele amaldiçoava, a escuridão cheia de auras cadavéricas surgiu de Ince Zangwill, avançando em direção ao próximo Leonard Mitchell.

Leonard podia sentir que estava cheio de azar, mas não podia fazer nada. Ele nem se atreveu a abrir os olhos.

Bang!

Em meio a um tiro, uma bala dourada pálida perfurou a espessa escuridão mortal, trazendo luz solar ofuscante, encerrando a anormalidade interna.

Pa! As cartas de tarô voaram, cravando-se no chão em diferentes pontos.

Uma das cartas caiu na frente de Leonard e explodiu em chamas escarlates.

Em meio às chamas, uma pessoa de meia cartola e terno preto saiu com um revólver na mão. Com um comportamento estudioso, ele tinha cabelos pretos e olhos castanhos com um rosto de contorno profundo. Ele não era outro senão Klein Moretti.

Incapaz de usar o Cetro do Deus do Mar, ele retornou decisivamente ao mundo real. Ele correu para cá com o Sentença de Morte!

— Você, é você mesmo! Você realmente ainda está vivo! Morra junto com eles! — A velocidade de movimento de Ince Zangwill se recuperou instantaneamente enquanto ele circulava ao redor de Klein, tentando puxá-lo com força para um sonho.

Ele estava indo com tudo!

No entanto, Klein não foi afetado de forma alguma. Ele não deu sinais de adormecer quando levantou a mão direita e puxou o gatilho como se tivesse previsto.

Bang!

Ince Zangwill foi jogado no chão por um impacto poderoso. As rachaduras em sua cabeça aumentaram.

— Essa bala é pela Madame Daly, — disse Klein com uma voz profunda enquanto estalava os dedos. Usando as chamas que explodiram, ele apareceu ao lado de Ince Zangwill.

Os olhos de Ince Zangwill se projetaram. Ao se mover em alta velocidade, ele liberou o azar em uma tentativa de influenciar Klein, mas foi completamente inútil.

— Esta bala é por Leonard.

Todas as Cartas de Tarô foram acesas ao mesmo tempo, como fogos de artifício. Klein apareceu atrás de Ince Zangwill, engatilhou a arma e, confiando em sua intuição, puxou o gatilho.

Bang!

Sangue branco-claro jorrou da perna esquerda de Ince Zangwill quando ela quebrou.

Sua corrida parou abruptamente, pois ele ainda não conseguiu manter o equilíbrio.

Usando as cartas de tarô em chamas, ele usou Salto Flamejante repetidamente, impedindo-se de entrar na influência do semideus.

— Esta bala é pela Megose.

— Esta bala é pelos Guardiões do Portão Chanis.

— Esta bala é pela Companhia de Segurança Espinho Negro destruída.

— Esta bala é por todos os Falcões Noturnos.

— Esta bala é por mim.

Em meio aos tiros, Klein continuou puxando o gatilho e recarregando correspondentemente enquanto disparava balas de caça-demônios. Ele arrancou outra perna de Ince Zangwill, abrindo sua testa, fazendo com que seus rugidos se transformassem em um gemido até que ele caiu no chão.

Finalmente, Klein apareceu na frente de Ince Zangwill. Ele então segurou o Sentença de Morte em seu rosto.

Neste momento, padrões misteriosos acentuaram a cabeça quase quebrada de Ince Zangwill, criando um impacto imenso.

Ele ainda tinha a capacidade de resistir!

Ele estava esperando que ele se aproximasse para então usar sua forma de Criatura Mítica para virar o jogo!

Porém, os olhos castanhos de Klein continuaram olhando para ele sem refletir nada.

Ele empurrou o Sentença de Morte para frente e puxou o gatilho.

Bang!

A cabeça de Ince Zangwill explodiu completamente e, como uma melancia esmagada, os fragmentos e o sangue se espalharam por toda parte.

Sentença de Morte soou a sentença para ele!

Klein ergueu a mão esquerda e esfregou os dois olhos. Os olhos reais que se escondiam abaixo foram movidos de volta aos seus locais originais.

Seus olhos castanhos estavam embaçados. Ele curvou os cantos da boca pouco a pouco e disse suavemente ao já morto Ince Zangwill: — Este tiro é pelo capitão.

Ele não deu a Ince Zangwill a chance de deixar as últimas palavras. Ele não desejava saber que passado amargo este último havia experimentado.

Ele então tirou uma carta de tarô restante do bolso e jogou-a no cadáver de Ince Zangwill.

Era a carta A Estrela invertida.

Neste momento, uma pessoa apareceu não muito longe dele. Ele se abaixou e pegou a pena escurecida.

Esta pessoa usava uma túnica branca simples e tinha uma barba dourada pálida que cobria metade do rosto. Em seu peito estava pendurada uma cruz de prata, como se ele fosse o sacerdote mais comum, mas ele era o Rei dos Anjos, Adam!

Adam olhou para Klein e disse com um sorriso genial: — Infelizmente, não consegui deter a cobra.

Ele olhou para a pena em sua mão e depois para a carta de tarô. Ele sorriu e acrescentou: — Um preço é sempre cobrado pelo que o destino concede, não é mesmo?

Com isso dito, ele se virou e desapareceu lentamente da praça em ruínas a cada passo que dava. Ele deixou as seguintes palavras como se as recitasse:

— Sob o testemunho de um Espectador, Klein Moretti completou uma grande performance, dirigindo um assassinato mágico. Com isso, ele conseguiu digerir sua poção com energia suficiente para tentar avançar antes que as cortinas caíssem.

Klein não percebeu a sensação da digestão de sua poção Mestre das Marionetes e a reação correspondente. Com um Salto Flamejante, ele chegou na frente de Daly Simone.

A madame já estava à beira de perder o controle. Ela disse atordoada: — Eu não quero me tornar um monstro...

— Tudo bem... — Klein olhou para ela com um olhar triste enquanto pensava rapidamente nos meios de resgatar um Descontrolado.

Ele havia considerado fazê-la recitar o nome honroso do Louco antes de puxar seu Corpo Espiritual acima da névoa cinza, mas com seu corpo já em mutação, era aparentemente inútil. A única maneira era Daly escolher permanecer lá para sempre. Quanto à Flor de Sangue, também não conseguia resolver tais problemas.

Daly sorriu com grande dificuldade enquanto resistia às penas brancas e às escamas pretas que cresciam dentro dela.

— Então é você...

— Você não me perguntou por que não tomei a iniciativa de confessar a Dunn, de jogá-lo na cama?

Ela respirou fundo e disse com um sorriso amargo: — Eu me entreguei demais no passado. E-ele era um homem conservador. Eu me senti inferior.

Ela não aguentaria muito mais, com o resultado de ela se tornar um monstro acontecendo a qualquer momento.

Nesse momento, ela ouviu Klein Moretti responder: — O capitão também gostou muito de você. Porque você era muito notável e jovem, ele também se sentiu inferior.

Daly sorriu quando seu olhar embaçado viu um homem com um sobretudo preto e a linha do cabelo recuando. Ele tinha olhos cinza escuros. Ela observou quando ele pressionou a mão no peito, se abaixou e estendeu a palma da mão para convidá-la para uma dança.

Ela estendeu a mão enquanto seus pensamentos ficavam lentos.

O homem de olhos cinzentos e casaco preto puxou Daly, cuja mutação estava desaparecendo lentamente. Sob a supervisão de Leonard, eles dançaram uma dança animada na praça destruída, com a fonte jorrando água por toda parte.

Um material após o outro voou. Havia videiras douradas e uma máscara de borracha bastante feia. Sob a orientação da espiritualidade, eles se misturaram lentamente e entraram em uma pequena garrafa de metal.

Em meio à bela dança, Daly inclinou-se suavemente, descansando nos braços de Dunn.

Klein segurou o frasco de poção, levou-o à boca e bebeu.

Capítulo 946 - Uma Concessão ou uma Maldição

A poção gelada deslizou por sua garganta, trazendo dormência a Klein, que atingiu profundamente sua alma.

Ele já havia parado de dançar. Sua mente parecia estar elevada como se ele estivesse no ar, olhando para as ruínas da Praça do Reavivamento, na cidade de Cookawa, que havia sido deixada em ruínas pelos repetidos relâmpagos.

Neste momento, ele sentiu suas emoções despertarem por algum motivo desconcertante, já que todos os pedestres abaixo pareciam estar conectados a ele por alguns fios invisíveis. Eles podiam ficar felizes, zangados ou tristes, realizando todos os tipos de ações com base nas instruções dele.

Klein frequentemente teve esses sentimentos recentemente. Ele sabia que esta era a visão de um *diretor*. Ao ver todos os participantes como marionetes ou atores, ele tentou controlá-los ou orientá-los para que realizassem uma grande performance.

Usando esse toque de familiaridade, Klein ajustou apressadamente seu estado de espírito, separando completamente suas emoções e vendo tudo de uma maneira fria e distante, para evitar ser afetado pela peça.

Como *diretor*, ele seguiu o roteiro, referiu-se à realidade e fez uma análise racional para escolher de acordo com as circunstâncias. Ele permitiu que as emoções aumentassem, permitindo-se levar as coisas adiante e usar as pistas que surgiram.

Uma vez que seu estado de espírito se acalmou, ele sentiu o poder da poção se espalhar por seu corpo, como uma rede afiada.

De repente, Klein sentiu que seu corpo da alma estava conectado ao seu corpo físico. Eles foram divididos em inúmeras partes e, sem conseguir mais segurá-los, ele soltou um grito do fundo de sua alma.

— Não!

Seus pensamentos foram divididos em pedaços, transformando-se em fragmentos à medida que se fundiam com diferentes pedaços de carne enquanto ganhavam sua própria consciência.

Estes incluíam Klein com dor, Klein com arrogância, Klein com frieza, Klein com gentileza, Klein que conseguia se divertir, assim como Zhou Mingrui, Sherlock Moriarty, Gehrman Sparrow e Dwayne Dantès!

Todo o seu Corpo Espiritual parecia ter sido jogado em uma máquina de moer.

Não muito longe dali, Leonard, cujas bochechas escorriam de lágrimas inconscientes, viu pela primeira vez o capitão Dunn, que abraçava Daly Simone, transformar-se novamente em Klein Moretti. Depois disso, ele notou seu rosto, pescoço e costas das mãos. Gavinhas de cor pálida se projetavam como se tivessem vida própria.

Elas continuaram crescendo para fora, transformando-se em um verme transparente. E por baixo das roupas também havia sinais de contorção.

Isso fez com que Leonard tivesse a sensação de que Klein entraria em colapso e se transformaria em um aglomerado de vermes transparentes no segundo seguinte, enquanto corriam em direções diferentes!

Assim como queria fazer alguma coisa, ele se sentiu tonto. Ele instintivamente fechou os olhos e não se atreveu a continuar assistindo

Os vermes transparentes que cresceram no corpo de Klein brilharam sob a luz do sol, produzindo camadas tridimensionais de símbolos misteriosos. Eles se conectaram aos níveis superiores e inferiores, apresentando diretamente os conceitos abstratos de estranheza, loucura, mudança, força e sabedoria.

Em meio a ventos frios e uivantes, fios negros e ilusórios surgiram ao redor de Klein enquanto se uniam, formando estranhos *tentáculos*.

Os tentáculos se agitaram enquanto seu Corpo da Alma, Projeção Astral, Corpo do Coração e da Mente e Corpo Etérico foram reduzidos a fragmentos à medida que se fundiam com os diferentes vermes que representavam os vários pensamentos, turbulências e dilemas de Klein. À medida que flutuavam suavemente entre eles, pareciam voar até uma altura infinita, onde havia inúmeras ilusões abraçando enormes edifícios distorcidos. Eles estavam tocando instrumentos de música, fazendo discursos, rosnando ou delirando.

Em meio aos incontáveis sentimentos caóticos de Klein, tudo ao seu redor se amontoou como se se transformasse no mundo espiritual. No entanto, havia pessoas vivas indo e vindo com as estrelas brilhando sobre elas.

Neste momento, os fragmentos cheios de pensamentos tiveram memórias semelhantes, memórias frescas:

Era o Rei dos Anjos, Adam, orando com os olhos fechados, o cenário de sua aparição chocante;

Era ele usando o Sentença de Morte contra Ince Zangwill enquanto puxava o gatilho para abrir sua cabeça;

Era quando ele revelou seu sorriso de Palhaço, dizendo com voz profunda: — Esse tiro é pelo Capitão;

Foi quando o Espectador Adam usou um olhar extremamente claro e inocente para perceber o final da apresentação;

Era ele se transformando em Dunn Smith, convidando Daly Simone para dançar a dança final.

Eles estavam todos tão frescos em sua mente, especialmente o olhar de um Espectador. Houve uma reação aparentemente corporal que parecia uma força magnética. Isso fez com que Klein descobrisse gradualmente seu senso de autoconsciência mais uma vez.

“EU…”

“Quem sou eu?”

Essa foi uma pergunta para a qual Klein teve uma resposta quando ainda era um Sem Rosto. Ele não precisou pensar muito sobre isso, pois rapidamente entendeu sua identidade:

“Uma pessoa da Terra, uma pessoa que foi reconstruída a partir dos fragmentos da memória de Klein;”

“Uma pessoa cuja experiência como Falcão Noturno o influenciou profundamente;”

“Uma pessoa cautelosa e com medo do perigo, mas capaz de persistir e desistir de tudo;”

“Um protetor e um miserável.”

Estranhos órgãos sensoriais que não vieram do Corpo do Coração e da Mente ou do Corpo da Alma foram extraídos pouco a pouco dos fragmentos, condensando os novos pensamentos de Klein — frieza, calma, observação e negligência. Eram pensamentos que lhe permitiram ver o mundo de ainda mais ângulos e dimensões.

Ele sabia que isso poderia ser a divindade. Sem oferecer qualquer resistência, ele acorrentou os fragmentos originais do Corpo Espiritual com fios pretos, permitindo-lhe lentamente tomar forma novamente.

Neste momento, ele percebeu o propósito do ritual de avanço.

Era uma marca, uma âncora. Comparado a outros caminhos, o Feiticeiro Bizarro, que experimentou a fragmentação de seus Corpos de Alma, precisou de uma âncora muito antes!

No entanto, isso não exigiu o apoio de nenhuma fé. Pelo contrário, a fé era um assunto abrangente e confuso, com demasiados sentimentos pessoais envolvidos. Durante a fragmentação durante este ritual, isso facilmente eliminou a humanidade de quem avançava que era apenas um Sequência 5, deixando para trás a divindade.

Uma atuação grandiosa e profunda sob a vigilância de inúmeros espectadores foi suficiente para compor esta âncora!

Embora os espectadores fossem poucos em número, como o ápice da existência do caminho do Espectador, Adam poderia se igualar a milhares de espectadores comuns. Ele poderia até imaginar um teatro de espectadores para criar o efeito.

Com todo o seu corpo tomando forma, todos os tipos de conhecimento surgiram das profundezas de seu corpo espiritual de nível semideus, envolvendo a mente de Klein e dando-lhe um impacto indescritível. Parecia que seu cérebro estava prestes a explodir.

No entanto, com algum nível de divindade e sua rica experiência, ele poderia ver isso de uma maneira desapegada e passar facilmente por esse estágio.

Os vermes transparentes em seu rosto, mãos, pescoço e sob as roupas retornaram ao seu corpo, transformando-se no Klein Moretti, de cabelos pretos e olhos castanhos.

Olhando para Daly Simone, que ainda estava em seus braços e lentamente esfriando, ele a ergueu e caminhou até Leonard Mitchell. Ele se abaixou e a colocou no chão.

Daly não tinha mais escamas pretas ou penas brancas. Ela havia sido restaurada ao normal e seus olhos estavam fechados. Os cantos de sua boca estavam curvados como se ela estivesse tendo um sonho mais profundo e doce.

Klein levantou-se e olhou para Leonard, que abriu os olhos novamente e disse pesadamente: — Ela retornou ao reino da Deusa, assim como o Capitão.

Ele a transformou em uma marionete para reverter a mutação de Daly, permitindo que ela morresse como uma humana antes de liberar o controle sobre ela.

Leonard tentou forçar um sorriso enquanto lacrimejava em reconhecimento. Lágrimas escorriam pelo seu rosto.

Klein assentiu gentilmente com a cabeça.

— Para ela, este pode não ser o pior resultado. Ela voltou como humana para o abraço de uma divindade em que acredita, e é onde o

Capitão e os outros estão.

Enquanto falava, ele subconscientemente e sinceramente levantou a mão direita e bateu no peito quatro vezes no sentido horário.

Leonard instintivamente desenhou o sinal da lua vermelha. Ele ficou momentaneamente surpreso quando sua expressão ficou estranha.

Klein examinou a área e disse: — Leve a Madame Daly de volta com você para Balam Leste. Divulgue que ela morreu devido ao ataque de Ince Zangwill e fez contribuições excepcionais para causar a morte de Ince Zangwill.

— Não se preocupe, ninguém irá investigar você. Claro, você pode aproveitar esta oportunidade para deixar os Luvas Vermelhas.

— E-eu estou acostumado com a Igreja, — disse Leonard pesadamente.

Klein tirou o chapéu e despediu-se com uma reverência.

Segurando o chapéu, ele se virou para caminhar até o corpo de Ince Zangwill e pegou uma carta que tinha uma carruagem e um sacerdote vermelho.

O sacerdote vermelho usava o rosto de Roselle Gustav.

Os lábios de Leonard tremeram quando ele perguntou de repente: — V-você não voltará para a Igreja?

Klein não se virou enquanto usava sua cartola de seda e se dirigia para outra saída da praça.

Depois de alguns passos, ele fez uma pausa e respondeu a Leonard de costas para ele:

— Não posso mais voltar…

“Não posso mais voltar…” Leonard ficou atordoado enquanto a figura familiar gradualmente se distanciava e desaparecia.

Depois de um tempo, alguns Beyonders voaram para a Praça do Reavivamento. Um deles usava as vestes de clérigo da Igreja da Meia Noite. Ela tinha uma cabeça com lindos cabelos negros e um rosto requintado.

Ninguém sabia dizer a idade dela, porque ninguém se importava. Eles só puderam notar os olhos que pareciam conter inúmeras estrelas dentro.

Esta mulher estava flutuando no ar enquanto olhava para a praça. Tudo o que ela viu foi o triste cadáver de Ince Zangwill, que dificilmente poderia ser reconhecido. Cobrindo sua cabeça quebrada estava uma carta de tarô comumente vista.

Era A Estrela.

Acima da névoa cinza, Klein colocou a carta do Sacerdote Vermelho na mão esquerda e fechou os olhos para descansar por um momento.

Ele tinha uma compreensão básica dos poderes de um Feiticeiro Bizarro.

Por um lado, ele poderia se transformar em animais de tamanhos não muito díspares. Em um estado de Corpo Espiritual, ele poderia ignorar completamente este ponto. Poderia transferir ferimentos dele mesmo ou de outras pessoas para uma estatueta de papel. Ele também ganhou o aprimoramento da habilidade Salto Flamejante, que agora se estendia por quase mil metros. O poder das Balas de Ar atingiu o de um canhão.

Por outro lado, ele agora poderia obter o controle inicial dos Fios do Corpo Espiritual em três segundos. Poderia transformar um alvo em sua marionete em quinze segundos. Seu alcance de controle era de 150 metros. Ao mesmo tempo, ele poderia trocar os Fios do Corpo Espiritual, permitindo que sua marionete obtivesse todos os seus poderes Beyonder. Dentro de mil metros, ele poderia trocar de local com sua marionete como quisesse.

Devido a este ponto, e aos vermes que ele separou como uma forma de Criatura Mítica, bem como ao disfarce dos Fios do Corpo Espiritual, Klein obteve um nível mais alto de clones corporais. Isso também significava que, enquanto qualquer uma de suas marionetes estivesse viva, um Feiticeiro Bizarro nunca morreria!

O inimigo muitas vezes achava difícil saber se o morto era o Feiticeiro Bizarro ou sua marionete. O que era real e o que não era era difícil de determinar.

Depois de confirmar seu estado e descansar por um momento, Klein imediatamente caminhou profundamente no espaço misterioso acima da névoa cinza. Ele se dirigiu para a escada de luz que parecia levar ao céu.

Como esperava, houve outro degrau, formado por luz.

Desta vez, Klein acreditava que poderia usar esse sexto degrau que lembrava um gigante para pisar na nuvem cinza condensada.

Um passo, dois passos, três passos... Chegou ao fim e, com um salto, pisou na nuvem formada pela névoa cinza.

Refletindo em seus olhos estava uma porta de luz manchada com um brilho preto-azulado. Foi formada a partir de inúmeras camadas de luz esférica, e cada luz esférica envolvia larvas se contorcendo. Algumas delas eram transparentes, outras translúcidas. Esta foi a cena que Klein viu através dos olhos de Enzo, mas os objetos estavam muito embaçados, como se algo estivesse obstruindo sua visão.

Além disso, acima da porta de luz, havia finos fios pretos pendurados. Eles estavam pendurando o que pareciam ser casulos completamente transparentes.

Esses casulos balançavam suavemente, envolvendo diferentes almas. Eles pareciam ser de todas as ascendências: africanos, asiáticos, caucasianos, etc. Alguns usavam jeans, outros seguravam celulares. Alguns tinham roupas lindas, outros tinham lindos traços faciais.

Todos eles tinham a aura como se estivessem vivos, mas seus olhos estavam bem fechados.

O olhar de Klein congelou como se ele tivesse retornado à Terra e caminhado pelas ruas cheias de gente.

Então, percebeu que três casulos haviam se aberto. Eles estavam vazios e balançavam com o vento.

Erguendo a cabeça, Klein observava isso em silêncio.

(Fim do Quarto Volume – Imortal)

Capítulo 947 - Pedido da Família

Backlund, Burgo Leste, num apartamento de dois quartos.

Alguns policiais com uniformes xadrez preto e branco abriram a porta e entraram. Todos eles estenderam a mão para cobrir a boca.

Havia um forte cheiro de sangue lá dentro!

— Policial, não tenho ideia do que aconteceu. Outros inquilinos disseram que parece que há muito sangue aqui e eles podem até sentir o cheiro na casa ao lado. — O senhorio com cartola de seda olhou em volta com medo, sem vontade de ficar no quarto nem mais um segundo.

Um policial de cabelos pretos e olhos azuis com uma dragona de inspetor acenou com a mão e disse: — Espere na porta. Ainda temos perguntas para você.

Enquanto falava, ele calçou as luvas brancas e olhou para a porta de madeira do quarto.

No entanto, não estava com pressa para entrar. Ele examinou lentamente a área e observou visualmente os arredores — uma pilha de carvão, um armário com talheres e comida, um pequeno fogão, uma panela de ferro bem lavada, uma mesa um pouco engordurada, dois bancos redondos caídos, duas cadeiras inclinadas, algumas garrafas de vidro com pós desconhecidos e uma pilha de cartas de tarô espalhadas.

— Um entusiasta do misticismo com uma situação financeira normal? — O inspetor de cabelos pretos e olhos azuis assentiu gentilmente enquanto fazia um julgamento. Então, sinalizou para um subordinado abrir a porta do quarto.

Com um rangido, um cheiro mais forte de sangue jorrou.

O policial que abriu a porta olhou para dentro e soltou uma breve exclamação enquanto recuava repetidamente.

O inspetor franziu a testa. Ele pressionou os ombros do policial em retirada, circulou em torno dele e se aproximou do quarto.

Quando viu, sua expressão mudou imediatamente.

No quarto, numa cama de madeira, estava um homem deitado. Suas mãos estavam amarradas à cabeceira da cama.

Ele estava nu com marcas profundas e superficiais em seu corpo. Seu sangue havia sido drenado há muito tempo, tingindo o lençol e o cobertor ao lado dele de vermelho escuro.

À primeira vista, o falecido aparentemente havia sido amarrado por um fio de metal, cortando sua pele e carne, até os ossos.

Essa cena ainda afetou os policiais que haviam visto muitas cenas de assassinato. Além disso, tinha uma sensação diabólica como se fosse um ritual.

Quando o inspetor estava prestes a dizer algo, duas pessoas entraram correndo na sala. Uma delas tentou tirar fotos enquanto a outra o bombardeava com perguntas.

— Outro caso de assassinato?

— Não houve muitos casos de assassinato no Burgo Leste recentemente?

— Policial, você acha que é um assassino em série?

O inspetor de cabelos pretos e olhos azuis franziu a testa e acenou com a mão.

— Não interfira na cena; caso contrário, consideraremos você como cúmplice do criminoso.

Ele então disse ao policial anterior: — Khazix, por favor, acompanhe os dois repórteres embora. Diga-lhes que, se tiverem alguma dúvida, perguntem ao departamento de notícias do Jardim Sivellaus.

Depois que os repórteres foram escoltados para fora da cena do crime, o inspetor soltou um longo suspiro.

— Vou aparecer nos jornais novamente. Caramba!

…

No Burgo Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

— Outro assassinato no Burgo Leste. Suspeita-se que a vítima tenha sofrido abusos antes de ser morta... — Depois de jantar, Audrey estava na sala de atividades lendo casualmente o Notícias Noturnas de Backlund.

Ao ouvir o murmúrio suave de sua filha, Conde Hall balançou a cabeça e suspirou.

— Isso não é novidade no Burgo Leste. As estatísticas mostram que há pessoas morrendo todos os dias lá. Está longe de ser só uma pessoa.

Audrey não prestou muita atenção ao assunto. Depois de uma conversa casual com seus pais e irmão, ela voltou para seu quarto com sua golden retriever, Susie.

A humana e a cadela podiam ler a mente uma da outra sem qualquer troca de palavras. A cadela ficou na porta como guarda enquanto Audrey trancava a porta. Ela sentou-se ao lado da cama e entoou o nome honroso do Sr. Louco.

Depois de alguns segundos, ela viu um feixe de luz vermelho escuro surgir e inundar tudo.

Audrey chegou acima da névoa cinza, entrando no magnífico e antigo palácio.

Ela então viu uma pequena sala ao lado. A porta manchada estava entreaberta.

“É muito melhor que o antigo confessionário de antes… Porém, isso não combina com o caráter do Sr. Mundo. Aconteceu alguma coisa com seu estado de espírito?” Pensativa, Audrey entrou na sala e fechou a porta manchada.

Ela já havia feito uma consulta de acompanhamento com o O Mundo Gehrman Sparrow e concluiu que ele havia se recuperado totalmente. Para sua surpresa, ela recebeu dele um pedido de outro tratamento.

Isso a deixou intrigada.

Na sala escura e espaçosa, Audrey encostou-se na parede que obviamente tinha outra pessoa atrás dela. Seu corpo deslizou lentamente para baixo enquanto ela se ajoelhava com as pernas colocadas na diagonal.

Na atmosfera calma e serena, ela ajustou seu estado de espírito e disse com um tom enérgico: — Boa noite, Sr. Mundo.

Assim como ela disse isso, a intuição espiritual de Audrey já conhecia a situação com seu Corpo do Coração e Mente, ou na linguagem comum, suas emoções ou humor.

“Triste, desanimado, confuso, deprimido e sem interesse em nada… O problema atual do Sr. Mundo é completamente diferente do anterior… O que aconteceu desta vez?” Audrey mordeu suavemente o lábio e calmamente fez um julgamento e usou um Acalmar.

Este foi o poder mais útil de um Psiquiatra. Antigamente chamava-se Psicanálise.

As *nuvens* escuras atrás da parede se espalharam significativamente. Gehrman Sparrow finalmente disse com voz rouca: — Boa noite, Srta. Justiça.

Encostada na parede, Audrey pensou e cancelou seu plano original. Ela manteve o tom enérgico e disse: — Estou muito curiosa sobre suas experiências recentes. Parece que você teve muitos encontros.

— Não há necessidade de pensar em mais nada. Vamos conversar primeiro, como se fossemos amigos.

— Se você está interessado em minha vida, também estou disposta a compartilhar com você alguns assuntos interessantes.

Do lado oposto da parede, Gehrman Sparrow ficou em silêncio por um momento. Sem responder à pergunta, ele perguntou: — Que esperanças você tem para o futuro?

Os olhos de Audrey se desviaram ligeiramente para o lado enquanto ela respondia seriamente: — Para avançar, trabalhar duro para me tornar uma semideusa, a fim de proteger melhor meu pai, minha mãe e meus irmãos.

— Oh, recentemente visitei os candidatos à fundação de bolsas de estudo com outros funcionários da fundação. Suas condições de vida são realmente piores do que eu imaginava. Embora eu tenha lido alguns relatórios e estivesse mentalmente preparada, ainda achei perturbador quando vi com meus próprios olhos. Uma garota que é apenas alguns anos mais nova que eu era muito baixa e magra. Ela não enche a barriga diariamente e só tem dois vestidos esfarrapados. Quando ela disse que queria estudar, seus olhos eram extremamente puros e cheios de um desejo sincero. Não consigo esquecer até hoje...

Enquanto falava, Audrey sentiu agudamente a mudança no estado mental de Gehrman Sparrow. Não era mais um lago completamente parado e agora estava ondulando.

Depois de uma breve deliberação, esta Psiquiatra continuou como se não parecesse notar nada: — Antes eu esperava ter um lindo casamento, desejando que meu ‘príncipe’ se parecesse com aqueles romances populares. Porém, depois de me tornar uma Espectadora, percebi que talvez nunca conseguisse realizar esse sonho. Muitas vezes consigo ler os verdadeiros pensamentos desses homens e ver através das suas mentiras. Posso confirmar que muitas pessoas não são tão legais quanto eu imaginava e isso me deixou decepcionada. Hmm, em mais alguns anos, poderei ser capaz de apreciar as pessoas por suas falhas, mas é realmente difícil fazer isso agora...

Percebendo que Gehrman Sparrow, que estava de costas para ela do outro lado da parede, tendo emoções de rir, Audrey lançou outro Acalmar. Então, ela o ouviu perguntar: — Certa vez você reuniu informações sobre dragões com o O Sol. Você deve ter alguma compreensão do Dragão da Imaginação.

— Se eu lhe dissesse que seu pai, sua mãe e seus irmãos foram *imaginados* pelo Rei dos Anjos do caminho do Espectador e que eles não existem realmente, qual seria sua reação?

“Eu definitivamente entrarei em colapso e perderei diretamente o controle…” O Sr. Mundo tem um problema psicológico por causa de sua descoberta de que aquilo que ele estava antecipando — seu objetivo final — nunca será alcançado?” Audrey ficou inicialmente alarmada com a pergunta de Gehrman Sparrow antes de perceber a essência da questão.

Ela não respondeu, mas perguntou de forma orientadora: — Você parece ter testemunhado a destruição da esperança.

— Ei. — Houve uma zombaria autodepreciativa soando na parede atrás de Audrey. — Na verdade, uma vez pensei que tinha família. Mais tarde, percebi que era apenas uma esperança extravagante minha.

— Por que você diz isso? — Audrey perguntou como se estivesse tendo uma conversa casual.

Gehrman Sparrow ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — Você já ouviu falar daqueles contos de fadas que o Imperador Roselle usou para criar os filhos?

— Essas são minhas memórias de infância, — reconheceu Audrey.

Ao mesmo tempo, ela descobriu que as emoções do Sr. Mundo estavam claramente agitadas do outro lado da parede. A dor reprimida estava surgindo. Desta vez, Audrey não usou Acalmar. Sua intuição espiritual e conhecimento profissional lhe disseram que ele precisava desabafar.

— Então você deveria saber sobre a Bela Adormecida e seu príncipe, — disse Gehrman Sparrow com uma voz suave e rouca. — Há uma dessas pessoas que também entrou em sono profundo até que um dia acordou de repente… Ele acredita que sua família ainda está por perto e trabalha duro para melhorar, na esperança de um dia poder encontrá-los. Esta se torna sua principal força motriz na vida. Finalmente, ele percebeu que dormiu pelo menos trezentos anos, ou até mais de mil anos, talvez até mais. Ele nunca mais consegue encontrar nada que já teve…

A dor intensa e a sensação de perda ficaram extremamente claras para Audrey. Ela chegou a uma conclusão.

O sombrio, contido, experiente e implacável Sr. Mundo também tem seus próprios objetivos e razão de existir!

“Isso está de acordo com seu coração gentil… Que pena… Embora ele estivesse dando um exemplo usando um conto de fadas, algumas das emoções que ele sentiu ao dizer certas palavras refletem a realidade… Quando ele mencionou *sono profundo*, *família*, *trezentos anos*, *mais de mil anos*, *ainda mais*, *nunca encontrar*, sua dor claramente aumentou… Isso significa que ele é de uma época antiga e viveu até hoje devido a certos encontros? Isso corresponde à situação do Sr. Louco sendo um deus antigo que desperta. Não é de admirar que ele tenha se tornado seu Abençoado…” Audrey rapidamente compreendeu a chave do assunto.

Ela franziu os lábios e ponderou por um momento.

— A família dele disse alguma coisa? Eles disseram o que queriam que ele fizesse quando acordasse?

Capítulo 948 - Significado da Existência

Do ponto de vista de Audrey, a situação atual do Sr. Mundo não era ele sofrendo de uma doença mental, nem perto de levá-lo ao estado de perda de controle. Foi porque seu objetivo na vida e o significado de sua existência foram destruídos. Isso o deixou com uma barreira psicológica que só precisava de orientação. Depois que ela o ajudasse a estabelecer uma meta de curto prazo, permitindo-lhe encontrar sentido na vida, o problema seria lentamente resolvido.

Na escuridão serena e silenciosa, Audrey ouviu Gehrman Sparrow responder com uma voz profunda do outro lado da parede: — Não.

“Como esperado…” Audrey não ficou surpresa ao perguntar: — Então ele procurou as últimas palavras de sua família? Ele procurou pelo túmulo deles? Ele tentou descobrir o motivo do sono profundo?

O Corpo Espiritual atrás da parede pareceu desaparecer por alguns segundos, pois não havia um único som. Depois de um momento, a voz rouca continuou:

— Não, ainda não.

“Ainda não… Isso significa que é uma possibilidade no futuro?” Audrey sentiu-se aliviada ao sentir claramente que o estado emocional de Gehrman Sparrow não era tão pesado e sombrio como antes, sem qualquer interesse em nada. Ele tinha um certo nível de motivação e um pequeno senso de urgência. Ele ainda estava em um estado de confusão.

Aproveitando a oportunidade, Audrey lançou Acalmar novamente. Os efeitos foram muito melhores do que antes. No mínimo, ela acreditava que o Sr. Mundo havia usado esse ímpeto para escapar do abismo da tristeza e da depressão, retornando ao estado de desânimo de uma pessoa normal.

Depois disso, Audrey não insistiu em como encontrar pistas ou investigar, pois isso poderia trazer alguma resistência. Ela acenou com a cabeça no quarto escuro de maneira natural e disse: — Sim, há muitas coisas para fazer e muitas coisas que precisam ser corrigidas! Talvez você tenha a chance de conhecer alguém da mesma linhagem? Talvez um membro da família dele não tenha morrido de idade ou tenha acabado vivo até hoje por algum motivo? A razão pela qual há sentido na vida é por causa de suas infinitas possibilidades.

— No processo de busca, certifique-se de não perder o que está ao seu redor. A vida não é apenas uma rua de mão única. Existem muitos ramos e becos. Se apenas uma possibilidade existisse, quão chato seria. Você deve saber como abordá-las, ampliar seus horizontes e descobrir...

Esforçando-se para lembrar todas as palavras adequadas que leu nos livros, Audrey de repente pensou em algo enquanto sua voz suavizava significativamente.

— Além disso, não use essa máscara grossa.

“As mais finas e transparentes não importam porque todos usam máscara ao interagir com outras pessoas. Ninguém gosta de expressar diretamente seus segredos relativamente privados aos outros. É ao mesmo tempo uma forma de se proteger e também uma forma de respeitar os outros... Quando o Sr. Mundo tem um certo número de amigos, um novo significado na vida será formado naturalmente...” Audrey acrescentou interiormente, mas no final das contas ela não disse isso em voz alta. Ela acreditava que o tiro poderia até sair pela culatra.

Sem surpresa, Gehrman Sparrow ficou em silêncio novamente, aparentemente ainda confuso.

Depois de alguns segundos, uma voz que não era tão rouca soou novamente:

— Obrigado por me endireitar e pelo seu tratamento.

— Não, tudo isso é resultado da força dentro de você, — respondeu Audrey seriamente.

Ela lançou um Acalmar final para confirmar que o estado mental do Sr. Mundo estava de volta ao normal e que não haveria recaída.

Ela então ouviu Gehrman Sparrow dizer: — Vamos terminar aqui por hoje, ok?

Audrey ajustou seu tom e respondeu rapidamente: — Claro. Não é um problema sério. Posso fazer outro acompanhamento sempre que você estiver livre na próxima semana.

— Além disso, se for possível, faça algum remédio para estabilizar seu estado mental. Tome por sete dias consecutivos. Os ingredientes são 10 gramas de camomila em pó, 5 gramas de alecrim em pó, 10 mililitros de extrato de erva-cidreira… Durante este período, não reduza o consumo de sobremesas e tente relaxar de forma adequada…

Na sala escura e silenciosa, ela apoiou-se na parede com as mãos e levantou-se lentamente.

Neste momento, a voz de Gehrman Sparrow atravessou a parede:

— Qual é a taxa de consulta?

Audrey colocou uma das mãos na parede e virou a cabeça, pensativa.

— Espere até eu conseguir a fórmula da poção para a Sequência 5 do caminho do Espectador. Talvez eu precise que você me ajude a encontrar os ingredientes.

— Se os Alquimistas da Psicologia me fornecerem os ingredientes, hmm…

Ela curvou as pontas dos lábios e disse: — Quando você retornar do Continente Sul para Backlund, lembre-se de me trazer alguns dos produtos locais como presente.

“Um caixão de transporte super luxuoso e leve que pode ser carregado por oito pessoas?” Do outro lado da parede, Klein sentiu uma vontade inexplicável de satirizar. Ele então se levantou enquanto se agarrava à parede e mandou a Srta. Justiça de volta ao mundo real.

Com um aceno de mão, a sala desapareceu. Ele voltou ao lugar de honra na longa mesa de bronze e sentou-se no assento pertencente ao Louco.

Na frente dele, estavam as Cartas de Blasfêmia do Imperador das Trevas, do Tirano e do Sacerdote Vermelho à direita. À esquerda, estava a Fome Rastejante, que Leonard Mitchell havia enviado de volta através da Srta. Mensageira Reinette Tinekerr.

— Devo à Srta. Mensageira 10.000 moedas de ouro de novo… — Klein retraiu o olhar e ergueu a mão direita para esfregar as têmporas.

Para evitar que Ince Zangwill escapasse pelo mundo espiritual, ele já havia se comunicado com Reinette Tinekerr antes de fazer planos para o assassinato. Ela estava encarregada de afugentar todas as criaturas do mundo espiritual ao redor da Praça do Reavivamento, em troca das novamente 10.000 moedas de ouro.

A única coisa que o pegou de surpresa foi que 0-08 era mais assustador do que ele imaginava. Com Ince Zangwill sofrendo da Maldição da Divindade, e com o Rei dos Anjos Adam tendo-o drenado, sua primeira tentativa foi capaz de *atrair* uma criatura desconhecida que pudesse passar pelo selo de Reinette Tinekerr. Se não fosse pelo forte espírito de Daly Simone canalizando e assinando um pacto, Ince Zangwill poderia muito bem ter escapado.

É claro que, enquanto estava sob a Maldição da Divindade, mesmo que Ince Zangwill conseguisse escapar, havia uma grande chance de ele encontrar outros infortúnios, como ser jogado pela criatura desconhecida para algum lugar mais perigoso ou causar-lhe dano direto. No entanto, isso não estava sob o controle de Klein.

Ao pensar que estava novamente endividado com 10 mil moedas de ouro, Klein sentiu uma dor de cabeça, mas seu estado mental estava muito melhor.

Depois de ver o casulo acima da nuvem cinzenta e a porta de luz além da escada de luz, ele sofreu um choque que foi como se um rio tivesse rompido suas margens. Ele sentiu que todas as suas expectativas haviam sido destruídas. Como resultado, sua visão de mundo, visão de vida e valores desmoronaram, fazendo com que todo o seu ser caísse em um estado turvo, como se ele fosse um zumbi ambulante.

Felizmente, ele ainda tinha o desejo inato de viver e procurou sua psiquiatra particular, a Srta. Justiça Audrey, a tempo de tratamento.

Urf... Klein exalou e se forçou a voltar seus pensamentos para os casulos. E pela cena que viu, sua primeira reação foi:

“Uma existência de nível extremamente alto ou Artefato Selado usou diferentes meios para capturar um grande grupo de pessoas da Terra ao mesmo tempo. Aqui, houve pessoas que usaram o ritual de aumento da sorte, outras compraram estranhas placas de prata ou tiveram seus telefones atingidos por algum vírus estranho…”

“Então, esses transmigradores tiveram suas almas seladas dentro do casulo e ficaram pendurados acima da porta da luz, aguardando uma determinada oportunidade antes de serem enviados ao mundo real.”

Com base na observação de Klein, a porta da luz não tinha nenhuma inteligência. Estava operando com base em puro instinto. Isso também significava que, desde que as condições fossem atendidas, catalisaria um casulo e entregaria a alma dentro do corpo de um alvo específico.

Com base nas circunstâncias atuais, Klein supôs que provavelmente havia duas condições que precisavam ser atendidas.

“Primeiro, não deve haver nenhum outro transmigrador ativo, ou o transmigrador deve ser considerado fracassado ou falecido. Segundo, a *chamada* de um determinado objeto, item ou ritual. Por exemplo, Klein Moretti seguiu o caderno da família Antigonus para realizar aquela adivinhação sombria.”

“Quanto ao resto, é impossível saber. A menos que eu encontre o conteúdo correspondente no diário do Imperador Roselle… Juntando tudo o que sei, minha teoria atual deveria estar muito próxima da verdade. Isso tornará mais fácil explicar por que, apesar de sermos da mesma época do imperador na Terra, com menos de um ano de diferença entre nós, nossa entrada no mundo real foi separada por pouco mais de duzentos anos... É porque transmigramos ao mesmo tempo, mas fomos *liberados* em épocas diferentes! Antes de entrar no mundo real, quem sabe há quanto tempo estamos dormindo... Um irmão e um vizinho?" Klein recostou-se na cadeira enquanto seus olhos brilhavam antes de ficarem sombrios novamente.

Esta foi uma hipótese que ele propôs com base nas condições da porta da luz, na sua situação e no diário do imperador.

Claro, isso não significava que não houvesse outras possibilidades. No momento, Klein simplesmente não conseguiu encontrar evidências para apoiá-las. Por exemplo, um casulo pode representar a vida de um transmigrador, mas isto estava em contradição com a própria recuperação de Klein ou com a falta de mudança no seu Corpo Espiritual.

E se a sua hipótese não fosse muito diferente da verdade, isso significava que ele havia deixado a Terra, transmigrando por pelo menos duzentos anos ou mesmo milhares de anos. Mesmo que encontrasse o caminho e o método para voltar à Terra, ele não seria capaz de retornar ao lugar que chamava de lar.

Comparada com a distância, a barreira do tempo o deixou ainda mais desesperado.

Esta foi a razão pela qual o estado mental de Klein entrou em colapso instantaneamente. *Voltar para casa* sempre foi seu objetivo final.

“A Srta. Justiça está certa. Ainda há muitas questões a serem resolvidas e investigadas... Qual o significado de pendurar tantos transmigradores atrás da porta da luz? Qual é o objetivo disso? Quem configurou tudo naquela época? Quantas pessoas foram puxadas para cá? Para onde foi a outra pessoa? O Celestial Digno do Céu e da Terra?” Klein se esforçou para se concentrar no pensamento, a fim de encontrar um novo objetivo para o futuro.

Infelizmente, ele só conseguiu se aproximar da porta de luz e não tocá-la. Ele foi incapaz de tocá-la, agarrá-la ou até mesmo inspecioná-la cuidadosamente. Ele não tinha meios de fazer nenhum estudo para receber qualquer informação direta.

“Eu deveria considerar encontrar pistas do mundo real... Além disso, como alcançar a Sequência 4 me permite alcançar aquela nuvem cinza e ver a porta da luz, haverá outra mudança qualitativa na Sequência 2? Serei capaz de obter controle sobre a porta de luz quando isso acontecer, permitindo-me descobrir a verdade?”

“Heh heh, fui afetado pelas Sete Luzes, pela Deusa e pela atitude de Arrodes. Quase me imaginei o verdadeiro dono da névoa cinza e acredito que sou um grande mestre acima do mundo espiritual. Agora, pelo que parece, sou apenas uma *cobaia* que foi jogada ao chão aleatoriamente. Assim que eu falhar, o próximo transmigrador aparecerá…” Klein pensou enquanto batia na borda da longa mesa de bronze.

Ele estava bastante curioso sobre outro ponto. Três *casulos quebrados*, um representando a si mesmo e outro representando o imperador, então quem era o terceiro?

Capítulo 949 - Direção das Investigações

O primeiro alvo de suspeita de Klein foi, sem dúvida, o Rei Elfo Soniathrym. Este deus antigo criou pauzinhos, fez bolos de sangue, gostava de comer vísceras de animais e era bom em usar temperos para cozinhar. *Seus* descendentes tinham características faciais, cor de cabelo e olhos que lembravam os asiáticos da Terra. Klein não apenas suspeitou que *Ele* era um transmigrador, como até o Imperador Roselle compartilhou seus sentimentos.

É claro que, após um nível mais profundo de investigações, Roselle descartou essa hipótese de sua linguagem, símbolos, provérbios tradicionais e outras facetas. Klein acreditava que o uso dos pauzinhos como talheres, a preferência por comer vísceras e o uso de temperos não eram uma característica exclusiva. Para uma espécie que gostava da natureza, era possível que estes costumes aparecessem gradativamente no seu dia a dia!

Quanto ao motivo pelo qual os elfos que dominavam o Caminho do Marinheiro eram próximos da natureza, Klein não sabia por quê. Foi apenas algo descrito pelos murais e textos que deixaram para trás.

“Eu, pelo menos, senti que é improvável que o Rei Elfo seja um transmigrador, mas depois de ver os três casulos quebrados, não posso ter muita certeza… Talvez *Ele* possa ser um compatriota… Hmm, não posso descartar a possibilidade de que este deus antigo não seja um transmigrador, mas sim um dos elfos de alto escalão ao redor seja um. Isso também pode permitir que a tradição seja transmitida em nome do Rei Elfo…” Klein bateu os dedos enquanto pensava silenciosamente.

Quase ao mesmo tempo, ele tinha duas direções para sua investigação:

“As Viagens de Groselle tinha a Cantora Élfica, Siatas, que serviu à rainha de Soniathrym, Rainha da Calamidade Cohinem!”

“Enquanto eu entrar em seu mar de subconsciente coletivo, serei capaz de ver ou fazer contato com os elfos e encontrar fragmentos de memória sobre o antigo Deus!”

“Também posso usar Hipnose, permitindo diretamente que seu subconsciente fale… Mas o problema é que não sou bom nessas coisas. A última vez que tentei mergulhar no subconsciente de Groselle, senti um temperamento explosivo e mal consegui me acalmar. Embora eu já seja um semideus, também se torna mais urgente resistir à inclinação para a loucura e perder o controle. E não serei capaz de regular meu estado mental por um bom tempo… Canalizar espíritos à força não é adequado para tal situação e para tal alvo…” Klein franziu ligeiramente a testa. Ele sentiu que poderia precisar de um item místico que fosse de uma sequência de nível relativamente alto no caminho do Espectador, ou de um assistente que fosse pelo menos um Hipnotista.

Ele começou a considerar seriamente a possibilidade de conseguir a ajuda da Srta. Justiça. “Não há problema em fazer isso. Não é impossível sair entrando como um Corpo Espiritual acima da névoa cinza…”

“Não preciso me preocupar com a possibilidade de a Srta. Justiça descobrir o segredo de um transmigrador. Enquanto Siatas não tiver conhecimento disso, seu subconsciente e subconsciente coletivo não apontariam para tal conclusão. E posso encontrar as pistas desejadas em detalhes para que eles não prestem atenção…”

“O maior problema é que a Srta. Justiça não tem experiência de aventura. Entrar no mar do subconsciente de uma pessoa antiga é muito perigoso para ela. Pode haver restos de um Deus Antigo lá a qualquer momento… Se eu não tiver a ajuda de um Psiquiatra, também acabarei do mesmo jeito…”

“Mesmo que eu tenha a Srta. Justiça como suporte, terei que esperar até que ela alcance a Sequência 5 para poder usar seu nível para compensar sua falta de experiência. Quando isso acontecer, podemos primeiro tentar hipnotizar Siatas e ver o que podemos aprender. Se não houver nada de valor, podemos considerar entrar no sonho dela para nos aprofundarmos em sua consciência e entrarmos naquele mar.”

“Sim, os Amuletos do Sonho que crio agora não são potentes o suficiente. Talvez eu não consiga manter uma exploração tão longa. *Fuuu*, a Deusa não responderá diretamente a assuntos tão triviais. É uma resposta fixa baseada em um ritual fixo… As características de Beyonder correspondentes foram devolvidas à Igreja… Não me diga que preciso trazer Leonard comigo? Eu me pergunto se puxá-lo no nível do Corpo Espiritual pode evitar a percepção do vovô dentro dele. Vou fazer algumas pesquisas nos próximos dias…”

Klein controlou seus pensamentos e considerou seu segundo alvo de suspeita.

Essa pessoa não parecia muito especial no passado, nem Klein acreditava que fosse um transmigrador. Mas agora que sua mente se acalmou e ele começou a processar e analisar seus pensamentos, Klein percebeu que muitos pontos que ele considerava senso comum não eram tão simples assim quando pensados com cuidado. Eles continham uma sensação indescritível de horror.

Ele suspeitava do Antigo Deus Sol, o Criador da Cidade de Prata!

“As sete Bíblias separadas da Igreja têm semelhanças com as religiões ocidentais da Terra… O mesmo acontece com as suas Missas!”

“Com base na descrição do Jovem Sol, no que o Imperador Roselle viu da capela de Adam e no conteúdo dos murais na Terra Abandonada dos Deuses, fica claro que o principal símbolo do antigo deus do sol é a cruz!”

“Ele deu aos seus filhos os nomes de Adam e Amon…”

“Todos os anjos abaixo *Dele* têm asas de luz. Não vi isso nos outros caminhos até agora…”

“Não se sabe como *Ele* surgiu. *Ele* apareceu repentinamente no final da Segunda Época, matou vários deuses antigos e tomou *Suas* várias autoridades…”

“Nunca pensei muito sobre esses detalhes no passado. É bastante assustador agora que penso profundamente nisso.” Klein soltou um suspiro quando começou a se sentir mais convencido de que era o antigo deus do sol, em vez do Rei Elfo Soniathrym.

“Suas experiências foram muito lendárias, mais protagonistas de uma época do que o Imperador Roselle!”

“É claro que *Seu* final foi bastante trágico, tornando-se um banquete para *Seus* Reis dos Anjos. O Imperador Roselle também foi trágico, mas não tão terrível.”

“Isso não implica a atitude de Amon e Adam em certo sentido? *Eles* acreditam que a névoa cinza está relacionada ao *Seu* pai, mas devido aos *Seus* caminhos diferentes, eles fizeram escolhas diferentes? Hmm, há uma certa chance de Adam não conseguir ver a névoa cinza. *Ele* não é um Beyonder de alta sequência dos caminhos do Destino, Saqueador, Vidente ou Aprendiz…” Klein assentiu levemente.

Com base nessas pistas, ele também tinha uma direção de investigação que não exigia que ele fizesse contato com pessoas importantes no nível dos anjos.

Nas Viagens de Groselle vivia o Asceta Snowman que sobreviveu à Terceira Época e serviu ao antigo deus do sol!

“O problema volta a si mesmo… Não há nada que duvidar do resto por enquanto.” Klein exalou lentamente, estendeu a mão direita e pegou a recém-obtida Carta da Blasfêmia: Carta do Sacerdote Vermelho!

Infundindo nela sua espiritualidade, a carta produziu uma luz vermelho-sangue, formando um livro ilusório do tamanho da palma da mão.

As páginas do livro viraram, apresentando retratos de um Roselle Gustav realista. Ele estava vestindo um traje de caçador, levantando o dedo médio, andando por um prédio em chamas ou atrás de uma armadilha. Ele tinha todos os tipos de trajes e fazia todo tipo de coisas.

“Sequência 9: Caçador… Sequência 8: Provocador… Sequência 7: Piromaníaco… Sequência 6: Conspirador… Sequência 5: Ceifador… Sequência 4: Cavaleiro Sangue de Ferro… Sequência 3: Bispo da Guerra… Sequência 2: Feiticeiro do Clima… Sequência 1: Conquistador… Sequência 0: Sacerdote Vermelho…” O olhar de Klein passou pelos diferentes retratos da carta de tarô e gravou o conteúdo em sua mente.

Ele não ficou surpreso com o ritual da Sequência deste caminho para se tornar um deus. Isso ocorreu porque Hermes dissera uma vez a Roselle que o *vermelho* no Sacerdote Vermelho significava o vermelho da guerra.

Portanto, quando ele leu *"incitar uma guerra que destrói um continente inteiro e obter a vitória"*, ele não ficou nem um pouco emocionado.

Depois de virar a carta do Sacerdote Vermelho, ele começou a pensar nos problemas e sentiu seu estado mental melhorar. Ele esfregou as têmporas, finalmente sentindo-se exausto.

"Eu deveria estabelecer uma meta de curto prazo e investigar a pessoa por trás da Grande Poluição de Backlund. Isso é algo que ainda não concluí. Sim, devo continuar o negócio de armas de acordo com meus planos originais e retornar a Backlund após receber o dinheiro. Agora, existem duas pistas. Primeiro, o capitão da guarda real, Visconde Stratford, e o outro é o vice-diretor do MI9, General de Brigada Qonas Kilgor…" Klein tentou se recompor e decidiu se ocupar com alguma coisa.

Antes de sair da névoa cinza, ele jogou a receita de remédio mental que a Srta. Justiça lhe dera para a estrela carmesim que representava a Lua Emlyn. Ele pediu a esse vampiro, que era bom em fazer isso… em troca de 1 libra por garrafa para uma semana.

…

Backlund, dentro da vila da família Odora.

Emlyn White, que estava esperando na sala de atividades, curvou os lábios e pensou consigo mesmo: “Uma transação que custa apenas 7 libras. Eu realmente não quero fazer isso… O Mundo pode produzir isso sozinho se tiver um pouco de cuidado.”

Ele não se opôs ao pedido do Mundo, porque depois de gastar 5.000 libras para comprar a característica de Beyonder de um Vampiro Artificial da Sequência 5, ele só tinha 730 libras restantes.

Nesse momento, Cosmi se aproximou, parecendo um cavalheiro de meia-idade.

Depois de trocar uma reverência, o Barão Sanguíneo perguntou: — Emlyn, por que você está aqui de repente?

Emlyn imediatamente se sentiu um pouco culpado antes de relembrar suas experiências anteriores de conversa com O Enforcado e O Mundo. Ele inclinou levemente o queixo e respondeu de uma maneira aparentemente casual: — Recebi uma característica Beyonder da Sequência 5: Erudito Escarlate. Gostaria de saber quando poderemos começar o ritual para me tornar Visconde.

Cosmi ficou surpreso ao perguntar surpreso: — Você obteve uma característica Beyonder do Erudito Escarlate?

Emlyn olhou para ele e acenou com a cabeça com um leve sorriso.

— Isso mesmo.

Ele não explicou como obteve a característica de Beyonder, como se Cosmi não fosse digno de saber

Cosmi ficou boquiaberto enquanto ficava em silêncio. Depois de alguns segundos, ele disse: — Espere até a próxima lua cheia.

Ele fez uma pausa e disse: — Acontece que tenho algo para você.

— Meu avô deseja informar que uma pessoa importante virá para Backlund. *Ele* deseja conhecer você.

— *Ele*? — As pupilas de Emlyn dilataram instantaneamente.

Os antigos Sanguíneos que viveram desde a Segunda Época até hoje, junto com os Artefatos Selados de Grau 0, todas essas existências importantes no nível dos anjos não excediam cinco em número!

Capítulo 950 - Mantendo Segredos

Emlyn ficou em silêncio por dois segundos enquanto abaixava o queixo e perguntava: — Quem… é?

Para ele, os anjos eram naturalmente dignos de respeito, mas aqueles que realmente conseguiam fazê-lo abaixar a cabeça eram as figuras importantes chamadas de *Ele* por todo Sanguíneo. *Eles* testemunharam e vivenciaram a longa história dos Sanguíneos, a fonte de seu orgulho.

— Eu não tenho certeza. Mas, resumindo, avisarei você quando chegar a hora. — Cosmi Odora balançou a cabeça.

“… A pessoa está vindo por causa da revelação da Ancestral? Existem instruções subsequentes? Por que a Ancestral não me dá uma revelação diretamente? Isso ficará melhor escondido. Eu sou o escolhido dela! Isso é para evitar agitar o Sr. Louco?” Perguntas passaram pela mente de Emlyn enquanto ele mesmo as respondia.

Ele não falou mais nada enquanto usava sua cartola e saía da vila de Odora.

Ao chegar à porta, olhou para as nuvens finas que mal conseguiam bloquear o sol. Emlyn curvou os lábios em desdém, ergueu a mão para pressionar o chapéu e correu para uma carruagem alugada no final da rua enquanto murmurava interiormente: “Esse tempo realmente não é adequado para sair!”

“O remédio que o Mundo quer não é raro. Pode ser preparado em quinze minutos… Hmm, os ingredientes que encomendei anteriormente devem chegar hoje. Posso realizar a transação com a Srta. Mágica que atrasei há dias…”

…

Backlund, Burgo Cherwood.

Fors colocou garrafas de vidro em um altar e olhou para os líquidos azuis e dourados, sentindo a alegria das compras. “Mais atraente do que um coquetel. Eu me pergunto qual é o gosto. Colocar um pouco de gelo pode melhorar o sabor… Sério, o que estou pensando? Tudo isso são remédios!” Fors gaguejou consigo mesma e limpou o quarto apressadamente.

Ao receber os remédios necessários para o tratamento médico, ela terminou os preparativos para ir ao castelo abandonado na Floresta Delaire. Ela estava apenas esperando o retorno de Xio!

Depois de resolver alguns assuntos, Fors caiu no sofá e pegou casualmente alguns exemplares de jornais e começou a planejar seu itinerário para o dia.

“Partida ao anoitecer. O jantar provavelmente será quando chegarmos à cidade que faz fronteira com a floresta…”

Em meio a seus murmúrios silenciosos, Fors folheou o exemplar do Notícias do Mar.

De repente, seu olhar congelou quando um nome familiar se refletiu em seus olhos: — Gehrman Sparrow!

Este aventureiro apareceu no mar novamente, embarcando no Tulipa Negra com um homem de meia-idade conhecido como *Cônsul da Morte*. Ele matou o Almirante Infernal Ludwell, mudando novamente a formação dos sete almirantes piratas.

!!!

Fors inconscientemente deu um tapinha no peito dela, sem saber por que ela estava feliz.

Naquele instante, ela teve a sensação desconcertante de que as experiências de Gehrman Sparrow eram suficientemente lendárias, algo que definitivamente poderia ser escrito em um romance!

“Infelizmente, ele não é alguém fácil de conviver; caso contrário, posso ser uma biógrafa de meio período para escrever um livro para ele… Haha, se eu escrevesse o livro intitulado *Gehrman Sparrow*, com certeza serei alvo dos Beyonders oficiais…” Fors pensou divertida antes de ouvir a fechadura girar.

Ela olhou para cima e viu Xio abrindo a porta e entrando na sala.

— Você chegou cedo? — Fors perguntou surpresa.

Xio bagunçou o lado direito de seu cabelo loiro e disse: — Eu me encontrei com o MI9 novamente e recebi uma missão.

— O que é? — Fors sentou-se e perguntou por curiosidade.

Xio casualmente se jogou na cadeira.

— Investigar os antecedentes do aventureiro maluco Gehrman Sparrow.

— Com base nas informações fornecidas pelo MI9, ele é um Beyonder aterrorizante e o nome que usa é falso. Até os seus documentos de identificação são falsos. Ele provavelmente veio de Backlund.

— Eles suspeitam que Gehrman Sparrow tem outra identidade e parceiros aqui.

Ao ouvir a palavra *parceiros*, Fors não pôde deixar de contrair os cantos da boca. Ela teve vontade de dizer a Xio que o palpite do MI9 estava certo. Uma parceira de Gehrman Sparrow estava sentada bem à sua frente.

Ela tossiu levemente e agiu com calma enquanto perguntava: — Por que você está investigando os antecedentes de Gehrman Sparrow?

— O que ele fez desta vez?

Xio olhou para a pilha de jornais ao lado de Fors.

— Você não leu o Notícias do Mar de hoje?

— Gehrman Sparrow matou o Almirante Infernal Ludwell e agora é conhecido como o aventureiro mais forte dos Cinco Mares.

— A propósito, o MI9 também me disse que Gehrman Sparrow pode muito bem acreditar na existência secreta conhecida como O Louco. Estas são notícias que vieram de muitas fontes diferentes, incluindo a Ordem Aurora e a Escola de Pensamento Rosa.

“Posso testemunhar isso… Eles estão certos…” Fors forçou um sorriso e disse: — Parece bastante perigoso.

— Sim. — Xio assentiu. — Eu só planejo reunir informações e não me aprofundar muito nisso.

Fors não continuou neste assunto e disse: — Já preparei o remédio. Vamos para a Floresta Delaire hoje?

Xio já havia se tornado uma Sequência 7: Interrogadora há alguns dias e havia dominado um poder bastante útil, a Perfuração Psíquica.

— Tudo bem. — Xio se levantou, mostrando como era uma mulher de ação. — Vamos partir agora.

— Ah? Vamos esperar mais um pouco. Eu estava pensando em ir de noite… — Fors respondeu, sentindo-se um pouco resistente.

Ela muitas vezes desejava procrastinar até o último momento.

Em pouco tempo, ela foi retirada do apartamento alugado por Xio enquanto trazia todos os tipos de itens. Elas alugaram uma carruagem e seguiram para o metrô.

Em meio ao apito sonoro da máquina a vapor, a enorme locomotiva a vapor puxou seu corpo metálico sinuoso e entrou na plataforma. Sob a iluminação das luminárias de parede de ambos os lados, parou.

Fors e Xio ficaram do lado de fora de uma carruagem e esperaram pacientemente que os passageiros descessem.

De repente, elas viram dois Luvas Vermelhas.

O primeiro era um homem na casa dos trinta. Ele usava uma camisa branca com um sobretudo preto. Seu colarinho estava levantado, cobrindo o queixo e a boca.

Ele tinha um par de olhos verde-escuros com costeletas castanho-douradas. Segurava uma maleta de prata grande o suficiente para colocar um pequeno violino nela.

Fors e Xio trocaram olhares enquanto baixavam a cabeça, olhando para os dedos dos pés.

Como diácono de alto escalão dos Falcões Noturnos da Igreja da Noite Eterna, um dos vinte e dois membros do poder na Igreja e um dos três figurões dos Luvas Vermelhas, Crestet Cesimir não era alguém que se importava em desfilar por aí. Ele gostava de viajar sozinho, pegando o transporte que os plebeus usavam, fazendo-o parecer um clérigo comum.

Depois de se transferir para outra linha, ele finalmente chegou ao Burgo Norte. Então pegou uma carruagem alugada e foi direto para a Catedral do Santo Samuel, onde viu o arcebispo da diocese de Backlund, Santo Antônio Stevenson.

Depois de se cumprimentarem e louvarem a Deusa, Cesimir encontrou um assento e disse: — Vou incomodá-los para me ajudarem nas próximas semanas.

O arcebispo barbeado, Antônio, em sua túnica preta com detalhes vermelhos, sentou-se também. Ele deliberou antes de perguntar: — Tem algo a ver com Ince Zangwill?

— Sim. — Cesimir assentiu levemente. — A Santa Sé deseja que eu lhe informe que outra serva da Deusa, a Matrona do Claustro da Meia Noite, Madame Arianna, estará em Backlund dentro de pouco tempo.

Esta asceta ficou em primeiro lugar entre todos os treze arcebispos.

Sem esperar pela investigação do Santo Antônio, ele explicou em detalhes: — Madame Ilya aprendeu muitas informações importantes do espírito remanescente de Ince Zangwill, incluindo seus problemas mentais dos quais 0-08 costumava escapar, bem como os detalhes de sua cooperação com a família real e a Seita da Demônia…

— Depois de planejar a Grande Poluição de Backlund, Ince Zangwill foi traído por 0-08 e acabou possuído pelo espírito maligno do Anjo

Vermelho. Ele se dirigiu sozinho para o Continente Sul na tentativa de montar uma armadilha para caçar a Madame Ilya.

— Um ponto importante a ser observado é que nas memórias de Ince Zangwill, há uma ruína subterrânea muito importante. Fica na periferia noroeste de Backlund, uma área pouco antes de o rio Tussock desaguar.

— Minha missão é encontrar essa ruína.

Santo Antônio terminou de ouvir em silêncio antes de perguntar pensativo: — Zangwill não sabe a localização exata?

— Ele nunca esteve lá antes?

Cesimir balançou a cabeça.

— Ele havia entrado, mas foi levado até lá e não captou as informações importantes necessárias.

Santo Antônio acenou laconicamente antes de perguntar: — Você descobriu com qual grupo de pessoas da família real Ince Zangwill estava trabalhando?

— Não. — Crestet Cesimir fez uma pausa e continuou: — Com base na lógica normal, independentemente de os parceiros usarem disfarces, se eles se encontrarem, deveria haver os fragmentos de memória correspondentes, mas dentro do Corpo Espiritual de Ince Zangwill, não havia vestígios disso. Era como se nunca tivesse existido.

— Talvez seja uma influência de uma habilidade. Uma habilidade que nem mesmo um semideus da Sequência 4 consegue resistir é algo que vale a pena prestar atenção. — Santo Antônio assentiu levemente.

Ele pensou e disse: — O telegrama não incluía muita coisa. Não sei a sequência exata dos acontecimentos. Quem exatamente matou Ince Zangwill?

Crestet Cesimir exalou lentamente e disse: — Um nome em que você talvez nunca acredite, Klein Moretti.

— O Falcão Noturno que morreu no cumprimento do dever durante o incidente de Tingen? — As rugas de Antônio se aprofundaram.

— Sim, foi isso que Ilya mandou de volta. Ninguém sabe como Klein Moretti, que era apenas uma Sequência 8, ressuscitou, ou como ele poderia matar Ince Zangwill, um semideus empunhando o 0-08... — Ao dizer isso, a expressão de Cesimir ficou um tanto estranha. — A Santa Sé pede-nos que mantenhamos esta informação estritamente confidencial. Não devemos divulgar isso a ninguém que não seja arcebispo ou diácono de alto escalão. Além disso, não devemos perseguir Klein Moretti, fingiremos que ele ainda está no túmulo.

Santo Antônio ficou em silêncio por alguns segundos, como se lembrasse de algo trivial. Ele assentiu e disse: — Talvez ele seja um Abençoado da Deusa...

Cesimir de repente olhou para Santo Antônio como se ele fosse um lunático.

Seus lábios tremeram, mas ele finalmente não disse uma palavra.

Antônio não continuou o assunto enquanto olhava para a porta e disse severamente: — Sua missão pode precisar de muitas investigações. Isso requer mão de obra suficiente. Hmm, a equipe de Soest completou sua missão no Continente Sul. Vou fazer com que eles retornem rapidamente e sigam suas instruções.

— Tudo bem. — Crestet Cesimir não levantou objeções.

…

— Descansar pelo resto do dia antes de retornar para Backlund? — Leonard olhou para o capitão do time, Soest.

Soest olhou com pena para Leonard, que estava em silêncio há algum tempo, e assentiu.

— Isso mesmo.

Depois de assistir esse Bruxo Espiritual sair de seu quarto, Leonard suspirou e encostou-se na parede.

Neste momento, uma luz vermelha escura surgiu diante de seus olhos, envolvendo-o completamente sem qualquer aviso prévio.

Capítulo 951 - Escolhendo uma Carta

No momento em que Leonard reagiu, ele viu vários imponentes pilares de pedra, bem como um imponente palácio que parecia a residência de um gigante acima da interminável névoa branco-acinzentada que estava sendo sustentada por esses pilares de pedra.

Seus olhos verdes exibiam uma expressão vazia. Depois de um segundo, Leonard se viu sentado em uma cadeira de encosto alto ao lado de uma longa mesa de bronze manchada em algum momento. Ao lado dele e em frente dele havia cadeiras de espaldar alto que exalavam solenidade.

E no final da longa mesa manchada, onde ficava o assento de honra, uma figura estava envolta em uma espessa névoa cinza. A figura estava recostada em sua cadeira vagarosamente, como se estivesse olhando tudo.

Quando essa figura apareceu aos olhos de Leonard, ele se sentiu como se estivesse em um transatlântico, vendo um abismo sem fundo cujos limites não podiam ser vistos em lugar nenhum. Também parecia que ele havia saído da cidade e estava nos arredores, olhando para cima e vendo altas montanhas que rasgavam as nuvens.

Instantaneamente, muitos pensamentos passaram pela mente de Leonard. Ele tinha um palpite sobre o que estava experimentando.

Como Beyonder da Igreja, um crente que sabia que as divindades realmente existem, ele não foi capaz de resistir aos seus sentimentos. Subconscientemente desejou deixar seu assento e prostrar-se diante da existência diante dele.

O poder de uma divindade era ilimitado!

Assim que Leonard se levantou, ele foi pressionado por uma força invisível. Uma voz lenta e calma ressoou em seus ouvidos:

— Não há necessidade de tais problemas.

— Você pode me chamar de Sr. Louco.

“O Tolo... Na verdade...” O medo que Leonard tinha do desconhecido desapareceu imediatamente. Embora ainda estivesse preocupado com o que aconteceria a seguir, não estava mais tão perturbado. Porém, não se sentou.

Ele se levantou no meio do caminho, pressionou a mão no peito e fez uma reverência.

— Honorável Sr. Louco, por que você me convocou aqui?

Como um Falcão Noturno experiente e um Luva Vermelha que havia participado de casos importantes, Leonard sabia o quão perigoso era estabelecer uma conexão com uma existência secreta. Ele sabia que havia escorregado à beira do abismo e não tinha chance de redenção.

Naquele momento em que decidiu entoar o nome honroso do Louco, pôde prever o seu trágico fim. Mas, por vingança, ele fez a escolha de qualquer maneira.

No entanto, todos tiveram o instinto de sobreviver. Lembrando como Klein Moretti, que acreditava no Louco, ainda estava vivo e até se tornou um semideus, Leonard não pôde deixar de ter alguma esperança e expectativas.

Nesse momento, ele ouviu a risada do Louco envolta em névoa.

— Já que você orou pedindo ajuda, com base no princípio da troca equivalente, você definitivamente precisa pagar o preço.

O corpo de Leonard tremeu quando ele abaixou a cabeça.

— O que você deseja?

Após uma breve pausa, a voz do Louco soou novamente:

— Não há pressa. Talvez haja algo que exija que você ajude certas pessoas.

— Sente-se.

Leonard lentamente se acalmou e sentou-se. Ele olhou em volta e perguntou: — Ele... Klein Moretti... esteve aqui como eu?

O Louco disse com um tom calmo: — De uma maneira diferente.

“De maneira diferente… Na verdade, Klein não entrou porque recitou o nome honroso. Ele foi apresentado por aquele Cônsul da Morte chamado Azik Eggers antes de se tornar um dos fiéis do Sr. Tolo…” Leonard não pôde deixar de inspecionar a área e descobriu que havia um total de vinte e duas cadeiras de encosto alto ao redor da longa e manchada mesa.

“Corresponde aos vinte e dois caminhos Beyonder. Há também vinte e duas cartas de tarô… O Tolo…” Assim que Leonard surgiu com uma teoria, ele ouviu o Sr. Louco rir.

— Além de você, existem outros seres vivos que foram atraídos para cá por vários motivos.

— Eles desejavam sinceramente que eu convocasse uma reunião para realizar a troca de informações e a transação de materiais e fórmulas. Eles também se ajudam. Isso permite que avancem rapidamente, tornando-se eventualmente Beyonders de alta sequência.

“Isto é um pouco diferente da organização secreta representada pelas cartas de tarô que eu havia imaginado. É um tanto vagamente organizado… Que motivos o Sr. Louco tem para concordar com tal pedido?” Depois de chegar ao antigo palácio acima da névoa cinza, Leonard sentiu-se tenso, fazendo com que seus processos de pensamento fossem muito mais ágeis do que o normal. Ele teve todos os tipos de perguntas.

Depois de conseguir a vingança com sucesso, ele se sentiu desanimado e vazio por um momento, como se tivesse perdido seu objetivo na vida. No entanto, rapidamente se recompôs. Isso aconteceu porque a morte de Daly lhe disse que ele não era forte o suficiente. Para reduzir o número de baixas de seus companheiros em missões futuras e para não lhe faltar a capacidade de salvá-los, ele precisava atingir no mínimo a Sequência 4. Ele precisava se tornar um semideus.

Portanto, as palavras do Louco mexeram com seu coração. Ele sentiu que era uma oportunidade. Enquanto isso, também acreditava que, ao ingressar na reunião, poderia compreender profundamente a situação da organização secreta. Ajudaria a evitar ao máximo o perigo resultante do estabelecimento de contato com o Louco.

Após alguma deliberação, Leonard perguntou: — Klein Moretti também é um membro regular desta reunião?

— Ele tem um assento aqui?

O Louco respondeu sem muita preocupação: — Sim.

Leonard ficou em silêncio por um segundo enquanto perguntava: — Honorável Sr. Louco, posso participar desta reunião regular?

Envolto na névoa cinza, O Louco disse com um sorriso: — Claro.

— Mas quando você voltar, lembre-se de mencionar isso a Pallez Zoroast. Não tente esconder isso *Dele*.

“*Ele*… O Velho é mesmo um anjo! Não é de admirar que o amuleto Sifão do Destino seja tão mágico…” Embora Leonard já esperasse isso, ele ainda não pôde deixar de ficar alarmado ao receber a confirmação do Sr. Louco.

Ele hesitou por um momento e disse: — Por que devo contar a Pallez Zoroast?

Embora tivesse um bom relacionamento com Pallez Zoroast e tivesse estabelecido um certo nível de confiança, ele ainda se sentia cauteloso. A razão pela qual ele fez o pedido para se juntar à reunião secreta do Sr. Louco foi para equilibrar o perigo latente do antigo Parasita.

Ele então ouviu o Sr. Louco responder com um sorriso: — Muitas vezes, causar medo é muito mais útil do que o conflito.

“Causar medo é muito mais útil do que o conflito… É isso mesmo, criar um equilíbrio à força pode agitar o Velho. Independentemente disso, o campo de batalha final estará no meu corpo e seria extremamente desvantajoso para mim. Ao incutir medo *Nele*, posso fazer com que *Ele* reconheça a situação. Mesmo que tenha más intenções, *Ele* pensará em outra solução e seguirá outro caminho…” Leonard inclinou a cabeça em esclarecimento.

— Honorável Sr. Louco, não tenho mais perguntas.

No final da longa mesa de bronze, O Louco conjurou um baralho de tarô, ergueu a mão e apontou para elas.

— Cada um deles selecionou uma carta de tarô para representar seu codinome. Você também pode escolher uma.

— O baralho tem as cartas de seus respectivos donos retiradas.

“Eles usam cartas de tarô como seus codinomes…” Leonard exalou e não pôde deixar de perguntar novamente: — Qual carta é Klein Moretti?

— O Mundo, — disse O Louco casualmente. — É ele, e também não ele.

“O que isso significa…” Leonard não se atreveu a perguntar mais. Ele estendeu a mão direita e tirou uma carta do baralho de tarô.

Virando-a, ele viu uma deusa derramando água benta, com estrelas espalhadas pelo fundo.

A Estrela!

Isso não combinava com o gosto de Leonard, mas como ele já havia completado o ritual sob a supervisão do Sr. Louco, ele só podia aceitar.

— Retorne. O encontro acontece toda segunda-feira, às três da tarde, horário de Backlund. — Envolto na névoa cinza, O Louco levantou a mão e fez Leonard, que estava tentando se curvar, desaparecer do antigo palácio.

O Louco Klein riu enquanto virava todas as cartas de tarô.

Todas elas tinham a mesma imagem com as mesmas estrelas cheias de céu.

Todas elas eram cartas da Estrela!

Depois de rir um pouco, Klein olhou para a estrela carmesim que representava Leonard.

Ao tentar puxar o poeta para cima da névoa cinza, ele fez algumas observações cuidadosas e descobriu que havia uma gota de luz escondida no corpo de Leonard Mitchell. Parecia ser feito de incontáveis vermes anelados, escondidos nas profundezas de seu Corpo da Alma.

Isso fez Klein confirmar que Pallez Zoroast havia parasitado Leonard apenas em um estágio preliminar. *Ele* não controlava o Corpo do Coração e da Mente, a Projeção Astral, o Corpo Etérico e o corpo físico de Leonard. E depois de avançar para se tornar um semideus, Klein ganhou um controle mais profundo sobre o espaço misterioso acima da névoa cinza, permitindo-lhe atrair quem quisesse, sem mirar na alma. Ele poderia fazer uma seleção.

Portanto, Klein decidiu não tocar no Corpo da Alma de Leonard e apenas puxou sua Projeção Astral acima da névoa cinza. Isso evitou informar Pallez Zoroast ou acabar trazendo *Ele* para o espaço misterioso. Claro, era quase certo que o anjo da Sequência 1 do caminho do Saqueador notaria isso.

E a capacidade de entrar nos sonhos de outras pessoas resultou da Projeção Astral dos Beyonders do caminho da Meia Noite, então não afetou a capacidade de Leonard de fazer o que ele era bom neste espaço misterioso.

“Vamos torcer para que ele consiga escapar pouco a pouco da parasita de Pallez Zoroast…” Klein suspirou de repente.

A razão pela qual ele fez Leonard ingressar no clube de tarô foi porque ele desejava ajudar esse ex-companheiro de equipe a se fortalecer, permitindo-lhe escapar das garras de Pallez Zoroast.

Se aquele anjo do caminho do Saqueador não tivesse nenhuma má intenção, ele poderia fazer com que Leonard ajudasse *Ele* a se esconder de Amon e ajudasse *Sua* recuperação. Isto aceleraria a troca de alvos.

Retraindo o olhar, Klein pensou por um momento. Ele jogou a fórmula da poção da Sequência 6: Conspirador do caminho do Caçador no ponto de luz representando Danitz. Ele então o instruiu a deixar o Continente Sul e retornar ao Sonho Dourado.

…

“O olho duplo da Aranha Negra Caçadora, o cérebro da esfinge…” Danitz lembrou-se do conteúdo que acabara de *ver* atordoado enquanto se levantava de alegria.

Ele planejou despedir-se imediatamente de Anderson e deixar o perigoso Continente Sul.

Depois de chegar à porta do Caçador Mais Forte do Mar da Névoa, ele bateu na porta de madeira, apenas para vê-la aberta.

Anderson não havia trancado a porta!

Danitz ficou intrigado ao olhar para dentro e ver Anderson segurando uma faca e deslizando-a contra seu abdômen.

Capítulo 952 - Que Mundo Pequeno

Danitz pulou de susto ao deixar escapar: — Desculpe, não vi nada... — Antes que pudesse terminar a frase, ele já havia puxado a maçaneta da porta em sua direção.

Bang!

A porta se fechou, emitindo um som que ecoou pelo corredor.

Neste ponto, Danitz finalmente chegou a uma conclusão.

“O que eu estava fazendo agora...”

“O que Anderson está fazendo?”

Ele instintivamente removeu a luva de boxe preta e pensou amargamente com uma carranca. Finalmente, decidiu voltar para seu quarto, arrumar a bagagem e ir embora.

Quanto ao que Anderson estava tentando fazer, ele sentiu que algo estava errado, apesar de sua curiosidade. Ele não tinha planos de se envolver nisso, para não cair em uma armadilha.

“A capitã disse que eu deveria manter o medo e o respeito pelo desconhecido. Então, eu deveria me distanciar disso...” Assim que Danitz se virou, de repente ele ouviu a porta ser destrancada antes de ser aberta.

Anderson, cujos botões da parte inferior da camisa não estavam abotoados, saiu com uma faca cega e preta como breu. Ele olhou para Danitz com uma expressão confusa.

— Você não vai tentar me impedir?

Danitz percebeu claramente a chance de zombar dele enquanto ele ria.

— Essa é a sua liberdade.

— Se você não deixou testamento, ficarei rico!

Anderson esfregou as bochechas.

— Você não está curioso sobre o que encontrei?

Danitz olhou para ele com desconfiança.

— Eu continuo sentindo como se você estivesse tramando alguma coisa.

Anderson caiu na gargalhada.

— Bem, eu fui capturado há algum tempo e estava encharcado de sangue estranho com todos os tipos de ingredientes. Fui corroído por isso por um longo período de tempo até que uma estranha crisálida se formou dentro do meu corpo. Isso foi para criar o efeito de ter um certo nível de atração em relação aos Beyonders de alta sequência do caminho do Caçador.

Enquanto falava, ele apontou para seu abdômen.

Danitz ficou surpreso.

— Eu realmente nunca ouvi falar de algo assim.

— Se você fosse de outro sexo, eu poderia imaginar que você está grávida…

Ele parou por um momento antes de perguntar: — Aquele sujeito estranho na Praça do Reavivamento foi atraído pelo bebê, não… pela ‘crisálida’ em seu estômago?

Anderson assentiu enquanto Danitz gesticulava com as mãos.

— Você estava tentando abrir seu abdômen para extrair a ‘crisálida’?

Anderson respondeu honestamente: — Sim, estou preocupado em como isso me afetaria ou se continuará atraindo semideuses. Tenho que fazer valer cada segundo para remover esse problema latente.

Danitz pensou antes de perguntar, perplexo: — Então por que você não está tentando?

— Você se esqueceu de fazer um testamento e quer que eu seja sua testemunha?

Os músculos faciais de Anderson se contraíram enquanto ele ria.

— Nada mal. Sua poção Provocador deve estar quase digerida.

Ele então suspirou.

— Depois de uma análise cuidadosa, acredito que não há uma maneira direta de extraí-la. Caso contrário, eles não teriam me encharcado de sangue e permitido que os ingredientes penetrassem em mim. Eles poderiam simplesmente ter aberto meu estômago e colocado a crisálida dentro antes de me costurar.

Sem esperar pela resposta de Danitz, ele disse pensativo: — Você não tem o método para entrar em contato com Gehrman Sparrow? Ele passou por muita coisa e sabe muito, então gostaria de consultá-lo sobre como resolver esse problema.

Nos últimos meses, Danitz estava com muito medo de que as pessoas levantassem a questão de ele conhecer Gehrman Sparrow, então subconscientemente respondeu: — Não! Não o vejo desde que deixei o Sonho Dourado!

Anderson curvou o canto dos lábios e disse: — Quando você estava escrevendo para Gehrman Sparrow, eu estava ao lado dele e vi sua mensageira.

A expressão de Danitz congelou imediatamente. Ele forçou um sorriso depois de alguns segundos.

— Então por que você não convoca diretamente a mensageira dele?

Anderson ergueu a mão novamente e tocou a garganta, rindo.

— Não conheço o ritual para convocar sua mensageira.

Danitz ainda suspeitava que Anderson estava tramando alguma coisa e não estava disposto a confirmar que estava se comunicando repetidamente com Gehrman Sparrow. Ele então sugeriu: — Na verdade, você sempre pode procurar a ajuda da nossa capitã nesses assuntos. Ela é muito experiente e boa em pesquisas. Conhece muitas técnicas secretas e também pode buscar ajuda na Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Ela deverá ser capaz de lhe dar a solução para resolver o problema da crisálida em seu estômago.

— Haha, se você estiver com vergonha, posso falar com ela por você.

Assim que ele disse isso, ele viu o rosto de Anderson brilhar. Ele rapidamente respondeu com um tom apressado: — Tudo bem, vamos fazer isso!

— Já arrumei minha bagagem. Quando devemos partir?

— ... — Danitz ficou atordoado por alguns segundos, sentindo que havia sido enganado por Anderson.

Ele voltou para o quarto, bebeu o resto da cerveja e jogou todos os itens diversos em sua mala, deixando para trás uma folha seca com padrões dourados.

Este foi o símbolo que Danitz utilizou anteriormente para estabelecer contacto com o líder dominante do Estado do Norte, o General Maysanchez. Seguindo as instruções de Gehrman Sparrow, ele deixou a folha dentro e permitiu que o responsável o acompanhasse.

Na sala de onde Danitz saiu, uma vela foi acesa de repente quando uma chama escarlate de dois metros de altura floresceu.

Em meio às chamas, uma figura saiu. Ele usava uma cartola de seda, terno formal preto e tinha costeletas brancas. Parecia excelente com seus olhos azuis profundos e comportamento maduro. Ele não era outro senão Klein como Dwayne Dantès.

Depois de pegar a folha com padrões dourados, Klein deixou o hotel, circulando pela isolada Praça do Reavivamento, e chegou à região central de Cookawa, a Praça Pena Branca.

Ali ficava a residência de Maysanchez, localizada ao lado de uma catedral da Morte.

Como um cavalheiro de Loen padrão, Dantès parecia deslocado ao caminhar pela cidade. Aqui, os estrangeiros eram uma minoria, sendo a maioria dos estrangeiros vistos em torno das poucas embaixadas importantes localizadas em torno da Praça Rejoice. Os outros lugares estavam cheios principalmente de moradores de Balam.

A pele deles era ligeiramente morena e eles tinham cabelos pretos cacheados. Suas características faciais eram suaves e, aos olhos da maioria das pessoas do Continente Norte, todas as pessoas do mesmo sexo pareciam iguais, exceto pelas diferenças de altura e peso.

Esses moradores, homens ou mulheres, gostavam de enrolar folhas secas de tabaco em cigarros. Ao longo do caminho, Klein via moradores expelindo fumaça ao longo da estrada de vez em quando.

Além disso, muitos deles penduravam pela cintura uma fruta conhecida como Dalawa.

Essa fruta tinha o tamanho de dois punhos e tinha casca grossa. Depois de cavar um pequeno buraco e comer a carne de dentro, era possível usá-la para armazenar água, álcool e outras bebidas.

Com base nas observações de Klein, eles beberam principalmente o Gwadar amarelo-alaranjado. Era azedo com um toque de doçura, bom para matar a sede e aliviar o calor. Também foi ótimo para manter as pessoas acordadas.

“Eu não tive a chance de tentar antes…” Klein murmurou ao encontrar o guarda que cuidava da residência do general e procurou encontrar um homem chamado Haggis.

Por sua aparência de loen, o guarda não negou seu pedido nem dificultou-lhe as coisas. Ele conseguiu uma pessoa para chamar um homem na casa dos trinta.

As características faciais e a pele do homem eram as de um nativo padrão de Balam. No entanto, seu cabelo preto e encaracolado estava puxado e bem penteado para trás, como se estivesse tentando imitar os membros da alta sociedade dos vários países do Continente Norte.

Ele usava uma camisa branca e um colete preto, combinado com uma gravata borboleta muito formal. Ao ver Dwayne Dantès, ele disse no loenese padrão: — Boa tarde, sou Haggis. Prazer em conhecê-lo.

Seu sotaque era um pouco estranho, diferente de qualquer bairro de Loen.

Klein viveu na alta sociedade por um bom período de tempo, então não ficou muito surpreso. Ele disse com um sorriso: — Boa tarde, sou Dwayne Dantès. Nunca esperei encontrar um cavalheiro que fosse tão bom em usar o sotaque dos nobres de Loen.

Haggis não pôde deixar de sorrir.

— Muitos filhos de origem nobre de Loen vêm para Leste e Oeste de Balam em busca de oportunidades. Tive a sorte de aprender com eles.

— Oh, talvez eu conheça alguns deles. — Klein não estava com pressa de falar de negócios quando começou a conversar com Haggis como um cavalheiro.

Haggis sorriu.

— Meu amigo inclui o coronel Alfred Hall, o segundo filho de um conde.

“Hall…” Klein soltou uma risada suave.

— Certa vez conheci Conde Hall em uma festa de caridade. Ele é um verdadeiro nobre.

— Que mundo pequeno.

Haggis concordou com a cabeça.

— Talvez este seja um arranjo do destino. Infelizmente, Alfred foi transferido para Balam Leste no ano passado.

Ele não continuou e convidou imediatamente Dwayne Dantès para a residência do general.

Ao passar pela porta lateral, Klein de repente olhou para cima, olhando para o vitral embutido acima.

O vidro brilhava como um arco-íris sob a iluminação do sol, como se olhares estivessem passando.

Capítulo 953 - Profecia

Klein retraiu o olhar de maneira natural, segurou sua bengala incrustada de ouro e seguiu de perto Haggis antes de entrar na residência do general.

O estilo arquitetônico era completamente diferente daqueles encontrados no Continente Sul. Não fez uso de manipulação de luz para fazer os quartos parecerem escuros e sombrios, nem usou ousadamente alguns ossos humanos como acessórios para produzir um forte impacto visual. Em vez disso, era mais no estilo do Continente Norte. Além disso, havia um indício inegável da influência de Intis.

Cada coluna foi coberta com folha de ouro segmentada. O uso de cores nos murais era caloroso e havia esculturas incrustadas em ouro. Uma bela escada em espiral descia de cima, conectando os quatro andares antes de terminar no meio do enorme salão onde dava para a entrada. Era extremamente grandiosa.

“Devo dizer que os países liderados pela Igreja do Eterno Sol Ardente estão realmente na vanguarda quando se trata de obras de arte em ouro. Não tem a sensação do berrante nouveau riche…” Klein desviou o olhar para os anjos dourados do tamanho da palma da mão que se estendiam do corrimão da escada e das seções intermediárias das colunas, contendo sua vontade de acariciá-los.

Olhando para os guardas parados nos dois lados, ele casualmente encontrou um assunto e disse a Haggis: — O coronel Alfred Hall parece ter feito algumas contribuições significativas em Balam Oeste?

Haggis assentiu e usou um sotaque nobre de Loen para dizer: — Ele é um homem determinado e corajoso. Certa vez, liderou uma equipe de forças especiais de mais de trinta homens para atacar um batalhão de Intis com mais de mil pessoas, paralisando-os completamente. Ouvi dizer que ele também fez contribuições significativas em Balam Leste; portanto, tornando-se coronel antes dos trinta anos.

“Parece impressionante... Talvez o irmão da Srta. Justiça já tenha se tornado um Beyonder com uma sequência significativamente alta... Hmm, em toda família aristocrática, cada geração deveria ter alguns membros seguindo o caminho Beyonder... Heh heh, se esse Sr. Alfred finalmente atingir seu objetivo de se tornar um Beyonder com uma sequência relativamente alta e ganhar o posto de general de brigada ou major-general através de dificuldades, eu me pergunto o quão triste ele ficaria quando retornasse a Backlund para perceber que ele não é páreo para o cachorro de sua irmã...” Tendo bebido seu remédio antes de partir hoje, Klein usou o ato de satirizar para ajustar seu estado mental.

Ele não perguntou mais sobre Alfred, pois perguntou com um tom curioso: — Percebo que existem algumas diferenças nas tradições de Balam Leste e Oeste. Aqui, em muitas casas, há pessoas com decorações de ossos humanos, mas isso não está presente em Balam Leste.

— Já estive aqui várias vezes, mas nunca consegui obter a resposta para esta pergunta.

Haggis parou e apontou para a grande escada em espiral.

— Sr. Dantès, o general estará aqui em poucos minutos.

Depois de informá-lo disso, ele riu.

— Na verdade, não é comum ver tradições de ossos humanos. Apenas os feudos que pertenciam à família real do Império Balam ainda mantêm esta tradição. Para nós, a morte de familiares não significa que o nosso relacionamento chegou ao fim. Após o sepultamento, pegaremos um pedaço de seus ossos e colocaremos em casa como decoração, como forma de indicar que o falecido continua convivendo com os vivos.

— Quanto ao osso a escolher, será decidido pelo sacerdote do enterro através de um ritual. A melhor e mais simbólica parte é a caveira.

— Algumas famílias chegam a transformar a caveira em um recipiente para beber álcool, usando-a apenas para entreter os convidados mais homenageados.

— Sr. Dantès, se você fechar um negócio desta vez, gostaria de convidá-lo para voltar para casa. Desejo oferecer Vinho Finis na caveira do meu avô para mostrar meus respeitos a você.

!

A expressão de Klein quase desmoronou. Ele sentiu que era incapaz de aceitar os costumes locais neste aspecto.

Ele riu e estava prestes a ser superficial quando viu uma pessoa descendo lentamente o corrimão dourado da escada.

A pessoa não usava chapéu. Ele estava vestindo um traje militar preto com botões dourados brilhantes. A faixa que usava era vermelha como sangue.

Tinha pele morena clara e um contorno facial bastante suave. Suas características faciais pareciam enrugadas no meio da cabeça, fazendo seu rosto parecer anormalmente grande.

Klein, que obteve as informações relevantes de vários canais, reconheceu instantaneamente que o homem era o governante dominante do Estado do Norte de Balam Oeste. General Maysanchez.

Superficialmente, ele oscilou entre as facções de Loen, Intis, Feynapotter, Feysac e a Resistência, mantendo um equilíbrio, mas secretamente recebeu o apoio da facção da família real do Episcopado Numinoso.

Enquanto isso, Klein suspeitava que esse general nativo havia estabelecido uma sólida relação de trabalho com a Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria.

Quanto à força de Maysanchez, seja a Contra-Almirante Iceberg Edwina ou a Almirante das Estrelas Cattleya, ele foi considerado um Sequência 5. Mas as duas madames não mencionaram de qual caminho ele era, já que os poderes que este general local exibia eram em sua maioria relacionados a espíritos, mas ele carregava um item místico do caminho da Morte.

— Boa tarde, Excelência. — Klein tirou o chapéu, pressionou a mão no peito e fez uma reverência.

Neste momento, ele sentiu olhares fixos nele de algum local desconhecido. Eram como luzes que brilhavam nas figuras douradas dos anjos, a luz do sol refletida nos vitrais ou o brilho lustroso do mármore liso.

— Olá, Sr. Dantès, — respondeu Maysanchez em Dutanês.

Tendo compreendido Dutanês através de sua marionete, Klein naturalmente foi capaz de entendê-lo. No entanto, no Continente Sul, quanto mais tempo permanecia em Balam Leste e Oeste, mais sentia as semelhanças entre Dutanês e o antigo Feysac.

Embora essas duas línguas obviamente seguissem sistemas diferentes, tornando muito mais difícil se ele realmente estudasse o Dutanês, certos detalhes eram surpreendentemente semelhantes, pois era como se compartilhassem uma herança comum.

Klein só podia ter certeza de que a herança não era Jotun.

Fingindo não ter notado nada, ele conversou naturalmente com Maysanchez até que a outra parte levantou o assunto do negócio de armas.

— Quantos produtos você tem no total?

Klein riu e respondeu: — Não seria um problema equipar de três a quatro mil pessoas. Além disso, haverá alguns canhões.

Maysanchez ficou em silêncio e disse: — Diga o seu preço.

Klein fingiu deliberar e disse: — Se você deseja que eu envie as mercadorias para o Estado do Norte, o preço seria de 50 mil libras. Se você enviar suas tropas para recuperar as mercadorias comigo e for responsável pelo transporte e segurança subsequentes, isso custará apenas 40.000 libras.

Maysanchez pensou e disse: — A última.

— Aceite o pagamento inicial e vá com meus homens. Assim que virem as mercadorias e as transportarem para nossas carruagens, meus homens pagarão o resto.

Ele parou por um momento e depois acrescentou: — No entanto, não tenho muitas libras de ouro Loen.

“Então você não tem reservas estrangeiras suficientes…” Klein examinou a área e disse com um sorriso despreocupado: — Você pode me pagar diretamente em moedas de ouro, ou até mesmo em barras de ouro ou tijolos de ouro.

Maysanchez foi bastante decisivo. Ele não perdeu tempo em acenar com a cabeça e dizer: — Feito. Pedirei a Haggis que traga meus homens e dinheiro para você amanhã.

“Nada mal. Gosto de fazer negócios com pessoas que não negociam…” Klein primeiro soltou um suspiro de alívio antes de suspeitar se seu preço era muito baixo.

Depois que Klein deixou a residência do general, Maysanchez de repente ergueu os olhos e disse à pessoa acima: — Excelência Lucca, é esta a pessoa que você está esperando?

Um andar acima da bela escadaria, uma figura apareceu lentamente.

Ele era um velho com uma túnica branca com linhas de bronze incrustadas. Seu cabelo era completamente branco e bem penteado. Seu par de olhos verde-acinzentados eram tão profundos que pareciam insondáveis.

Ele respondeu com um tom sem pressa: — Não há como ter certeza. Embora minha profecia me diga que encontrarei aqui a pessoa que pode resolver minha situação futura nos próximos dois dias, essa pessoa era muito comum. Além de ser um Beyonder, não há nada que valha a pena observar.

— É claro que não posso contar a verdade mais profunda. Ele pode ter uma existência lhe apoiando que pelo menos não seja mais fraca do que eu.

Dito isto, ele desceu lentamente e, após alguns segundos, disse: — Vou tentar usar um sonho para ver se consigo descobrir mais.

— Preciso preparar uma sala especial para você? — Maysanchez perguntou com reverência.

Lucca balançou a cabeça.

— Vou usar a sala de atividades aqui. Hmm... O melhor horário será daqui a quatro horas. Não me perturbe antes que isso aconteça.

Ele então entrou na sala, sentou-se e encostou-se no sofá. Ele relaxou, fechou os olhos e ficou em silêncio.

Só quando escureceu lentamente o velho senhor adormeceu.

No sonho, ele se encontrava no salão da residência do general, no primeiro andar da bela escadaria. Ao lado estava Maysanchez e vários guardas.

O homem de meia-idade chamado Dwayne Dantès estava parado à sua frente quando de repente curvou os lábios em um sorriso, revelando um sorriso exagerado.

As chamas aumentaram quando as cartas de pôquer caíram de cima.

Os olhos verdes de Lucca escureceram instantaneamente quando o corpo de Dwayne Dantès caiu instantaneamente em uma estranha escuridão que apareceu.

O velho cavalheiro vestido de branco imediatamente abriu os braços, revelando um vórtice escuro em seu peito.

O vórtice se expandiu e devorou Dwayne Dantès.

Antes que Lucca pudesse confirmar a situação, ele sentiu algo. Ele se virou para o lado e viu o rosto de Maysanchez se contorcendo e ficando alto antes de se tornar instantaneamente outro Dwayne Dantès.

Quase ao mesmo tempo, Haggis e todos os guardas presentes transformaram-se em Dwayne Dantès. Todos eles estavam olhando para Lucca!

Lucca acordou de repente e, sob a vigilância de Maysanchez, que havia entrado em algum momento, ele hesitou por dois segundos e disse pesadamente: — Tenho que conhecer pessoalmente aquele cavalheiro de antes e ver o semideus lhe apoiando.

Antes de terminar a frase, ele inconscientemente virou a cabeça para olhar pela janela.

Neste momento, os postes de luz acenderam. Estava escuro lá fora e o luar carmesim estava estranhamente manchado por uma cor sangrenta.

Outra Lua de Sangue!

…

“Felizmente existe o Sr. Tolo… Devo dizer que há muitas Luas de Sangue este ano… Faz apenas dois meses desde a última vez… Eu nem tive tempo para me preparar!” Fors que se sentou, enxugou o suor frio e murmurou silenciosamente.

Ela chegou a uma cidade perto da Floresta Delaire e se hospedou em um hotel. Ela dividia um quarto com Xio e elas haviam se preparado para fazer algumas investigações no castelo abandonado amanhã de manhã. Para surpresa de Fors, houve uma Lua de Sangue no momento em que se preparava para descansar um pouco.

Neste momento, pareceu se lembrar de algo quando seu corpo virou-se rigidamente para o lado.

Xio, que a exortou a dormir cedo, já havia acordado em algum momento. Ela estava olhando para ela com os olhos abertos.

Capítulo 954 - Estranho Castelo Antigo

O olhar de Fors encontrou o de Xio no ar enquanto ambas as partes permaneciam em silêncio.

Depois de um tempo, Fors riu secamente.

— Haha, você não adormeceu?

Xio franziu a testa e disse: — O que aconteceu com você?

— Nada. Eu não te contei antes? Sempre que a lua cheia acontecer, não estarei em bom estado. É ainda pior durante a Lua de Sangue, — respondeu Fors como se tudo estivesse normal.

Xio a avaliou e puxou o cobertor.

— Lembro que você trouxe pílulas para dormir…

— Não há necessidade disso. Estou bem agora. — Vendo que Xio não estava pressionando mais, Fors secretamente soltou um suspiro de alívio. — Volta a dormir. Ainda temos que ir para a floresta amanhã de manhã.

Xio não disse mais nada enquanto se virava, agarrava o cobertor e fechava os olhos.

Em pouco tempo, sua respiração ficou mais pesada e mais prolongada e uniforme.

Fors olhou fixamente para o teto enquanto seus pensamentos corriam soltos. Em algum momento, ela adormeceu também.

No dia seguinte ao meio-dia. Na região central da Floresta Delaire, em frente a um antigo castelo em ruínas coberto de vinhas verdes.

Fors enxugou o suor da testa e exalou.

— Finalmente chegamos…

Xio lançou-lhe um olhar e disse: — O chefe do hotel me disse que só precisamos de duas horas para chegar aqui.

Elas haviam partido antes das seis da manhã, mas demoraram quase sete horas para chegar.

Os cantos dos lábios de Fors se contraíram quando ela disse: — As condições ideais e a realidade são diferentes. Não havia trilhas para seguirmos. Precisávamos explorar e abrir um novo caminho!

Xio pegou sua lâmina triangular, acenou com a cabeça e disse: — Você deveria ter previsto isso desde o início, mas se recusou a ter um guia sugerido pelo chefe do hotel.

— Como astróloga, não acredito que tais trivialidades causem qualquer problema. Olha, não estamos aqui agora? Além disso, o momento é perfeito. Os espectros e fantasmas estão definitivamente em seu estado mais fraco. — Depois de forçar um sorriso, Fors segurou as Viagens de Leymano com uma das mãos enquanto apontava com a outra. — Eu não percebi isso antes, mas quanto mais penso nisso, mais confusa fico.

— Sobre o quê? — Xio também olhou para o antigo castelo abandonado coberto por vinhas.

Fors casualmente encontrou uma desculpa.

— Diga-me, quem construiria um castelo no meio de uma floresta? Além disso, eles não abriram uma trilha para ele…

Antes de terminar a frase, ela realmente achou o assunto um pouco estranho.

Xio pensou e disse: — Talvez houvesse uma trilha, mas depois que o castelo foi abandonado, quaisquer vestígios dela foram apagados com o tempo.

Fors acariciou o cabelo perto da orelha dela e balançou a cabeça.

— Então por que eles abandonaram?

— Se eles tivessem considerado a segurança ao construí-lo, seria mais perigoso construí-lo longe da cidade, em um castelo desabitado. Se for apenas para férias, do jeito que os nobres fazem as coisas, eles não abandonariam mesmo que a manutenção e os reparos fossem difíceis.

Xio deixou escapar: — Será que é porque é mal-assombrado?

Fors pensou por alguns segundos.

— Alguém que pode construir um castelo tão grande não contrataria Beyonders para lidar com os fantasmas?

— Suspeito que as três Igrejas e o governo do reino não conheçam este antigo castelo. Caso contrário, não faz sentido que eles deixem os ingredientes Beyonder dentro…

Ao dizer isso, ela levantou uma possibilidade:

— Um antigo castelo dos Sanguíneos?

Essas criaturas extraordinárias gostavam de viver em lugares com poucas pessoas. Além disso, geralmente estavam ligadas a florestas escuras e castelos antigos.

Além disso, para começar, as informações sobre este antigo castelo vieram dos Sanguíneos.

— É possível, — Xio concordou primeiro antes de discordar. — Será que um Sanguíneo tem medo de fantasmas? Eles definitivamente têm os meios para lidar com os antigos espectros lá dentro.

“Faz sentido… Não me diga que aqueles Sanguíneos não gostam de dinheiro e não se importam com a busca por ingredientes Beyonder?” Fors relembrou o comportamento do Sr. Lua e negou sua hipótese. Pensando bem, ela disse: — A menos que haja algum problema que não seja fácil de resolver. Foi isso que fez com que os figurões decidissem abandoná-lo.

Nesse caso, a operação dela se tornaria mais perigosa do que ela previra.

Xio concordou laconicamente.

— Vamos fazer algumas investigações preliminares enquanto o sol ainda está forte.

— Tudo bem. — Fors trouxe as Viagens de Leymano e aproximou-se do antigo castelo meio destruído, um passo de cada vez.

As duas logo chegaram à entrada que estava dois terços bloqueada por pedras. Elas descobriram que, sob as vinhas verdes, as paredes de pedra estavam manchadas e fortemente desgastadas, como se já existissem há muito, muito tempo.

Xio não estava com pressa para entrar. Chamando Fors, circularam lentamente pelo castelo.

Quando retornaram à entrada, ela disse intrigada: — O estilo deste castelo é puramente defensivo. Parece não considerar os problemas necessários para viver nele. Além disso, muitas das peculiaridades do edifício são coisas das quais nunca tinha ouvido falar antes. Provavelmente existiu no final da Quarta Época ou até antes.

— Se defender de quê? Homens-fera? Treants? Todos eles foram extintos após o Cataclismo. Haha, não me diga que é um edifício da Segunda ou Terceira Época? — Fors respondeu casualmente.

Ela observou o terreno e saiu da entrada com Xio antes de chegar a uma parede relativamente completa. Ela estendeu a palma da mão e pressionou-a.

Embora não tivesse experiência em combate, era bastante habilidosa nos vários aspectos antes de uma batalha.

Uma luz ilusória apareceu na frente dela, permitindo que Fors e Xio entrassem instantaneamente no castelo abandonado.

A primeira coisa que viram foi uma escada desabada e camadas de concreto remanescentes de cima. Havia raios de luz solar pura brilhando de cima, assim como alvenaria e madeira podre. Não havia fezes de animais ou pássaros ou ervas daninhas verdes no chão.

Com um sopro, o vento penetrou em seus ossos, gelando-os apesar de ser meio-dia.

Fors ativou sua Visão Espiritual e examinou a área, mas não conseguiu ver nenhum Corpo Espiritual.

No entanto, notou que à direita de uma parede remanescente desabada, havia uma escadaria de pedra bastante intacta.

A escada estava manchada e desgastada enquanto descia até um local desconhecido.

— Vamos até lá para dar uma olhada? — Fors olhou para Xio e fez uma sugestão.

Do ponto de vista dela, todo o resto do castelo poderia ser visto ao primeiro olhar, ou desmoronado e empilhado. Se quisessem fazer investigações completas, era certo que levaria muito tempo. Portanto, era melhor obter uma compreensão do quadro geral para se assegurarem.

Xio olhou ao redor e acenou com a cabeça gentilmente.

— O vento frio está se acumulando no subsolo... Suspeito que todos os espectros e fantasmas estão escondidos na área para onde a escada leva.

— Sim. — Fors caminhou cautelosamente em direção à escadaria de pedra manchada e desceu os degraus cobertos de cascalho.

A escada era bastante estreita, permitindo a passagem de apenas uma pessoa por vez. Além disso, descia em espiral, deixando Fors abalada.

Tap. Tap. Tap. À medida que seus passos ecoavam ao longe, a luz que brilhava dentro da escada escureceu.

Xio acendeu a lanterna em sua mão enquanto Fors abria as Viagens de Leymano, passando uma página com grande familiaridade.

Uma luz brilhante e quente explodiu, iluminando as escadas manchadas à frente delas. Tensas, Fors e Xio desceram um degrau de cada vez.

No caminho, o vento frio passou por elas, fazendo-as reagir de forma exagerada e quase fazendo com que lançassem ataques contra inimigos inexistentes.

Tap. Tap. Tap. No ambiente estreito e silencioso, Fors finalmente desceu os degraus e pisou em terreno bastante plano e sólido.

Ela originalmente queria dizer *ficar em um lugar como este por muito tempo realmente deixaria alguém enlouquecido*, mas devido à atmosfera silenciosa e pesada ao seu redor, ela não emitiu nenhum som. Temia que quebrar o silêncio resultasse em acontecimentos extremamente terríveis.

Usando a bola de luz que flutuava acima dela, Fors olhou para frente na tentativa de ver o que havia no final da escada.

Era um enorme salão com quase dez metros de altura. Havia ladrilhos pretos colocados no chão com gotas de água escorrendo. Havia sinais de danos por toda parte.

A dezenas de metros de distância, onde a luz quase não conseguia iluminar o outro lado do corredor, havia um par de portas duplas de bronze ali silenciosamente.

Ela ia de baixo para cima, e as pedras nas paredes laterais haviam se soltado. As estátuas estavam em ruínas, revelando a lama marrom escura por baixo.

A superfície da porta estava gravada com símbolos densos e padrões estranhos. Eles tinham uma sensação muito misteriosa e sombria, como se estivessem selando ou bloqueando algo.

Fors finalmente não pôde deixar de dizer em voz baixa: — Você já viu portas tão grandes antes?

Ao lado dela, Xio balançou a cabeça.

— Não.

Fors imediatamente soltou um suspiro.

— Diga, o que poderia estar atrás daquela porta? Para onde isso leva?

— P-poderia ser a razão para construir este castelo em primeiro lugar? Para evitar que as criaturas atrás da porta saiam?

Xio circulou pela área, mas não encontrou nenhum mural que pudesse fornecer qualquer informação. Tudo o que descobriu foi que quanto mais perto estava da porta de bronze, mais água escorria do chão. Havia também cada vez mais espadas pretas prateadas abandonadas no chão.

— Durante a Quarta e a Quinta Época, os murais eram muito comuns em todos os castelos e edifícios. E antes do Cataclismo, pode ser visto em várias ruínas élficas que criaturas sobrenaturais gostam de usar murais para elogiar suas divindades e registrar suas vidas diárias... — Xio disse lentamente, usando sua experiência e conhecimento de ser uma caçadora de recompensas.

Fors assentiu levemente e disse: — Esse é realmente o caso.

— Este antigo castelo é mais misterioso do que eu imaginava.

Neste momento, ela se sentiu hesitante. Até pensou em sair e procurar a ajuda do Sr. Mundo.

Tendo ouvido o Jovem Sol descrever tantas histórias de terror ao explorar ruínas abandonadas nas Reuniões de Tarô, sua mente não pôde deixar de vagar quando colocada em uma situação semelhante. Ela estava assustada.

— Talvez possamos reunir mais pistas chegando mais perto. — Xio corajosamente deu alguns passos à frente e se aproximou da pesada porta selada que parecia levar a algum lugar.

Fors agarrou as Viagens de Leymano com força e correu atrás dela.

Enquanto caminhava, ela de repente viu uma vermelhidão brilhante aparecer diante dela.

O que escorria das rachaduras dos ladrilhos pretos não era mais água, mas sangue!

“Isso…” Fors imediatamente abriu o caderno com capa verde-bronze e olhou para Xio pelo canto do olho.

Não se sabe quando Xio ficou pálida. Seus olhos eram verde-escuros e seus lábios vermelhos. A área ao seu redor estava escura e sombria e sua expressão parecia extremamente distorcida.

Capítulo 955 - Espectro Antigo

As pupilas de Fors dilataram-se como se ela estivesse tentando absorver mais luz em seus olhos para ver melhor as circunstâncias atuais de Xio.

Enquanto isso, a luz à sua frente explodiu repentinamente com um flash várias vezes mais ofuscante do que as câmeras antigas, cobrindo o ambiente com uma brancura.

Depois disso, seu dedo passou por uma página das Viagens de Leymano enquanto uma névoa negra subia de seus pés, envolvendo todo o seu corpo.

A espessa névoa negra rapidamente se transformou em morcegos ilusórios do tamanho da palma da mão enquanto voavam em diferentes direções do salão subterrâneo.

Este foi Asas das Sombras que A Lua gravou nas Viagens de Leymano!

Seu uso original era aumentar a velocidade e conceder capacidades de voo temporárias, ao mesmo tempo em que produzia uma horda de morcegos sugadores de sangue para atacar o inimigo. No entanto, Fors não a utilizou para esse propósito. Em vez disso, ela usou isso como um *adereço* para sua performance.

Depois que os morcegos ilusórios voaram, o espaço onde Fors estava já estava vazio.

Em algum momento, ela apareceu a mais de dez metros de distância!

Depois de escapar e se defender inconscientemente, Fors finalmente conseguiu se acalmar enquanto lançava seu olhar apressadamente para Xio, que havia se tornado anormal.

No entanto, Xio só parecia ter cabelos loiros levemente desgrenhados e pele cor de malte devido às suas incursões contínuas ao sol. Além de parecer um tanto vazia, como se estivesse surpresa com o motivo de sua amiga ter tido uma reação tão grande, ela não mostrou nenhum sinal de ter sido influenciada por espectros ou fantasmas.

— O que aconteceu? — Xio perguntou cautelosamente.

Fors estreitou os olhos sem responder diretamente a ela. Folheando as páginas das Viagens de Leymano, ela perguntou: — Xio, qual é a sua altura?

Aparentemente percebendo algo, Xio respondeu: — 1.52 metros. Não é mesmo?

Assim que ela disse isso, os dedos de Fors deslizaram pela página do caderno cheio de símbolos e padrões mágicos.

Silenciosamente, uma luz sagrada girando com fogo desceu de cima.

A luz brilhante e não adulterada envolveu Xio instantaneamente antes de se espalhar pela luz do sol.

Quando a luz brilhante atingiu os olhos de Fors, ela viu o corredor desabar e o espaço ao redor se estilhaçar como vidro.

Esse sentimento desapareceu rapidamente quando Fors percebeu que ela ainda estava em seu lugar original. Ainda não tinha fugido.

“Isso foi uma ilusão?” Ela rapidamente se virou para o lado e viu Xio olhando para a região danificada da pesada porta.

Fors ponderou por um momento e perguntou: — Xio, qual é a sua altura?

Xio olhou para ela e disse com raiva: — Pare de fazer perguntas tão fúteis!

“Ufa, ela é real…” Fors soltou um suspiro de alívio ao descrever rapidamente seu encontro para Xio.

Depois de alguns segundos de reflexão, Xio usou a mão que empunhava a lanterna para cutucar o braço de Fors.

— Vamos recuar. Talvez quanto mais perto estivermos dessa porta, mais fácil será ter alucinações.

— Sim, isso é possível! — Fors concordou com a cabeça enquanto rapidamente recuava alguns passos.

Depois disso, ela examinou a área e perguntou intrigada: — Por que não conseguimos encontrar espectros ou fantasmas aqui?

— Esse ambiente deve ser algo de que eles gostem.

Xio também ficou perplexa. Ela então fez uma observação cuidadosa antes de pousar o olhar na bola de luz solar flutuando acima da cabeça de Fors.

— Tente apagá-la, — ela sugeriu.

Fors percebeu quando imediatamente dissipou a luz. A escuridão silenciosa cobriu a área e governou o salão subterrâneo mais uma vez. Somente a fraca luz amarela da lanterna resistia a tudo isso.

Então, Fors viu duas figuras em sua Visão Espiritual.

Elas estavam bem perto da porta de bronze. Uma delas era uma mulher com cabelos enrolados, vestindo calças de cavaleiro e uma camisa folgada para facilitar os movimentos. A outra era um homem vestindo uma armadura preta prateada enquanto segurava uma espada que estava quase quebrando devido à ferrugem.

O rosto da mulher era um borrão enquanto vagava entre a porta e onde Fors e Xio chegaram. O homem estava parado ao lado da porta, murmurando algo

“Estes são os dois espectros antigos?” Fors cutucou Xio e disse com uma voz reprimida: — Eu vejo corpos espirituais.

— Eu também os vejo. Eles não estão se escondendo. — Xio curvou as costas enquanto se preparava para uma luta.

Fors cutucou-a apressadamente.

— Não seja precipitada. Não temos certeza se eles são os alvos.

Ela tentou dar três passos à frente, mas as duas figuras relativamente borradas nem sequer olharam para ela.

Fors pensou e de repente disse: — Madame, o que você está fazendo?

Ela tinha ouvido falar de histórias em outros círculos de misticismo com as quais fantasmas, sombras e outras criaturas com Corpo Espiritual de nível superior podiam se comunicar.

No entanto, ela se arrependeu no momento em que disse isso. Isso ocorreu porque a comunicação não permitiu que ela atingisse seu objetivo. Não havia como persuadir a outra parte a se matar e entregar o item amaldiçoado e a espiritualidade remanescente de um antigo espectro.

No momento em que Fors estava pensando se deveria lançar um ataque direto, a mulher com camisa folgada e calças de cavaleiro respondeu com um tom neutro: — Estou procurando meu marido.

— Ele é um guarda daqui.

“A comunicação é realmente possível…” Fors pressionou por curiosidade: — Para onde ele foi?

Nesse momento, Xio se aproximou com uma expressão de extrema vigilância.

A mulher de figura embaçada respondeu inexpressivamente:

— Ele é um guarda aqui. Ele me disse que o poder mágico vaza por trás da porta, corrompendo seus companheiros de equipe. Ele me fez sair o mais rápido possível com um mensageiro.

— Ele disse que iria garantir que eu escapasse com segurança, mas não desejo isso. Quero sair com ele… Depois de mandar o mensageiro, voltei no meio do caminho e voltei para o subsolo. Mas não consigo encontrá-lo…

“Com a idade deste castelo excedendo a Época atual, o último defensor definitivamente se transformou em um antigo espectro. Hmm, a história desta mulher me comoveu. Eu realmente não suporto atacá-la…” A mente de Fors girou enquanto ela cuidadosamente dava alguns passos e circulava ao redor da antiga Espectro feminina e se aproximava da porta de bronze.

Desta vez, ela e Xio não sofreram mais alucinações. Isso parecia implicar que seu encontro foi criado subconscientemente pela mulher.

A uma distância do cavaleiro de armadura preta prateada com uma espada enferrujada, Fors tentou perguntar: — Senhor, o que você está fazendo?

O cavaleiro fez uma pausa e disse com uma voz sussurrante: — Estou guardando esta Porta da Escuridão. Preciso garantir que minha esposa escape com segurança.

— Se você encontrá-la, diga a ela que seu cavaleiro lutará por ela até o último momento.

“Ah... Porta da Escuridão. É claramente uma porta de bronze... Espere, o que ele disse? Ele disse que está guardando a porta para garantir que sua esposa possa escapar com segurança? Não é esta a outra metade da história daquela mulher que ela descreveu? Este é o marido dela?” Fors ficou surpresa enquanto olhava para frente e para trás entre os dois antigos espectros.

A mulher vestindo uma camisa folgada e calças de cavaleiro aproximou-se lentamente da porta de bronze antes de retornar repetidamente ao meio do salão. Quanto ao homem de armadura preta prateada, ele estava patrulhando a porta com uma espada podre na mão. Às vezes, eles passavam sem se notarem.

“Tal cena deve ter durado pelo menos mil e quinhentos anos, ou até mais...” Fors comentou silenciosamente enquanto se virava para olhar para Xio. Ela percebeu que os olhos da amiga já estavam cheios de lágrimas.

“Que pessoa facilmente emocionada...” Fors não pôde evitar enquanto gritava para o espectro feminino: — Olhe para a porta. Seu marido esteve lá o tempo todo!

A mulher diminuiu o passo e primeiro olhou para Fors antes de lançar o olhar para a porta pesada.

Seu olhar vazio penetrou no cavaleiro, pousando atrás dele.

— Por que não consigo encontrá-lo… — o espectro repetiu suas palavras e repetiu suas ações.

Fors sentiu uma sensação inexplicável de tristeza e, quando estava prestes a gritar novamente, viu o cavaleiro se virar para olhar para ela e Xio. Ele gritou: — Quem é você?

Assim que ele disse isso, a Espectro lançou seu olhar para Xio e Fors novamente.

Fors imediatamente sentiu seus pensamentos desacelerarem quando uma frieza rapidamente se formou dentro de seu corpo e se espalhou, congelando sua carne e articulações. Quanto a Xio, ela também sofria da mesma condição. A luz ao redor da lanterna diminuiu significativamente.

Neste momento, dois relâmpagos acenderam nos olhos de Xio.

Isso fez com que o espectro soltasse um grito doloroso enquanto seu corpo desmaiava.

Xio escapou instantaneamente de seu estado congelado e jogou a lâmina triangular em sua mão em direção ao espectro feminino.

Raios ilusórios giraram em torno da ponta da lâmina triangular, apunhalando diretamente a dama.

Chicote Psíquico!

O Espectro feminino gritou quando seu corpo desmaiou.

Fors acordou instantaneamente enquanto deslizava os dedos pelo livro Viagens de Leymano.

A vida pareceu surgir imediatamente das sombras ao redor, transformando-se em uma corrente negra que prendeu o espectro masculino ao chão, selando sua *boca*.

Correntes do Abismo!

Enquanto isso, Xio saiu correndo e, com uma marca ilusória em mãos, ela a carimbou no Espectro feminino.

Com ela segurando o espectro feminino, as ações de Fors tornaram-se mais compostas.

Ela folheou as Viagens de Leymano e deslizou os dedos.

Um raio prateado que se ramificou e explodiu do nada, atingindo o espectro masculino e transformando a área em uma paisagem infernal de relâmpago.

Finalmente, um pilar sagrado de luz com chamas girando ao seu redor apareceu. Envolveu o espectro masculino e purificou-o completamente.

Com um inimigo derrotado, Fors imediatamente se virou e lidou com o espectro feminino com Xio.

Ela não hesitou em usar os poderes das Viagens de Leymano. Ela criou combinações sábias deles e, usando a supressão de Xio, alternava entre poderes de restrição e ataque de vez em quando. Logo, elas acabaram com seu alvo.

Tudo ficou em silêncio enquanto Fors soltou um suspiro de alívio. Ela então olhou para o campo de batalha com uma expressão de descrença.

— É isso?

Ela originalmente imaginou que dois espectros antigos tinham poderes únicos e, com seus níveis mais elevados, não eram algo com que os Beyonders abaixo da Sequência 5 pudessem lidar. No entanto, ela percebeu que tudo aconteceu bem.

Isso a fez realmente perceber o quão piedosas eram as Viagens de Leymano. Ela também começou a ansiar pela próxima Sequência como Escriba.

Xio ficou um tanto surpresa ao pensar por alguns segundos.

— Não é de admirar que alguém me tenha dito que, abaixo do nível dos semideuses, o número de Beyonders, sua cooperação e uso de poderes são mais importantes que a Sequência.

Assim que ela disse isso, ouviu sons de batidas ressoando.

Rompeu o silêncio do salão e veio de trás da porta de bronze.

Capítulo 956 - As Coisas Atrás da Porta

Bang! Bang! Bang!

Atrás da porta de bronze, os sons de batidas continuavam incessantemente, ecoando por todo o vasto salão subterrâneo como se viessem de um passado anormalmente distante.

Fors se apertou e não pôde deixar de tremer. Incapaz de evitar, ela suprimiu a voz:

— O que poderia estar atrás da porta?

— Não faço ideia. — Xio balançou a cabeça honestamente, engolindo em seco inconscientemente.

Sua mão direita, que acabara de pegar a lâmina triangular, tinha as articulações salientes enquanto as veias emergiam. Claramente, ela estava segurando a lâmina triangular com força.

Bang! Bang! Bang!

Os sons de batida continuaram sem qualquer mudança na frequência. Cada som parecia atingir os corações de Fors e Xio, deixando seus cabelos em pé e couro cabeludo formigando.

— Provavelmente não será capaz de sair, certo… Se pudesse sair tão facilmente, não teria esperado até hoje. — Fors tentou consolar-se.

Xio assentiu pesadamente e disse: — Saímos assim que os ingredientes se formarem.

Em tal ambiente e atmosfera, sua curiosidade foi completamente dominada por seu medo inato.

— Tudo bem! — Enquanto Fors olhava para os locais onde os dois antigos espectros haviam sido purificados, ela culpou o Sr. Lua por fornecer informações não detalhadas. Ele não mencionou que havia uma porta tão estranha sob o antigo castelo.

Neste momento, a poeira brilhante caía no chão como pedras preciosas quebradas, formando duas pilhas à medida que se juntavam.

Ao redor delas, a espiritualidade remanescente quase sem forma condensou-se em um cristal aparentemente etéreo.

Acompanhados pelos cristais e poeira estavam dois itens diferentes. Um deles tinha formato de anel e era completamente transparente, como se fosse um anel corroído. O outro era um olho esculpido em cristal, com um leve gás preto girando dentro dele. Ao ver esta cena, Fors de repente percebeu algo

Um espectro antigo era uma criatura fantasmagórica com uma característica de Beyonder misturada. O item amaldiçoado estaria relacionado a um item específico enquanto eles ainda estivessem vivos, fundindo-se com a característica e se transformando em uma base na qual confiavam para sua existência. Foi precisamente por causa disso que diferentes espectros antigos tinham diferentes itens amaldiçoados correspondentes em forma e poder. No entanto, eles eram essencialmente os mesmos. E a poeira era outro tipo de característica. Era a fonte da maior parte de sua força, proveniente da espiritualidade remanescente, ligeiramente equivalente ao sangue e aos ingredientes dos monstros.

Bang! Bang! Bang!

A entidade que atacava atrás da porta de bronze não desistiu. Continuou testando a psique de Fors e Xio.

Com medo e cautelosos, os corpos da dupla tremiam tanto que até imaginaram que a porta tremia levemente. Seus corações acelerados estavam na garganta.

Com elas sendo capazes de se dirigir para a escada a qualquer momento, Fors finalmente esperou até que a pólvora e os itens amaldiçoados dos antigos espectros tomassem forma.

Ao sinalizar para Xio tomar cuidado, ela se agachou e tirou três caixas quadradas de metal que havia preparado.

Depois de alguma hesitação, Fors olhou para Xio e disse: — Esses dois antigos espectros estão esperando um pelo outro há tanto tempo. E-estou pensando em separar um pouco do que eles deixaram e enterrá-los juntos… Uh, nesse caso, eu vou pegar um item amaldiçoado, e você vai pegar um monte de poeira. Vamos dividir a espiritualidade restante, certo?

Xio não hesitou enquanto assentia.

— Tudo bem!

Fors silenciosamente soltou um suspiro de alívio enquanto franzia os lábios. Folheando as Viagens de Leymano, ela deslizou o dedo por uma página específica.

As cinco unhas da mão direita imediatamente ficaram longas e afiadas, tendo padrões e símbolos pretos.

Esta foi a Garra da Corrosão dos Sanguíneos.

Ao ver a palma da mão se transformar, Fors agarrou o chão, cavando facilmente um buraco de areia e deixando para trás uma marca corrosiva.

Logo depois disso, colocou o item amaldiçoado em forma de globo ocular de cristal e uma pilha de poeira no buraco antes de preencher o buraco com o cascalho e o solo que ela havia desenterrado.

Ela roçou levemente o chão achatado com as unhas, escrevendo um epitáfio.

"Volto por você; Defendo por você; Juntos para sempre."

Depois de fazer tudo isso, Fors suspirou quando ouviu a batida atrás do bronze ficar mais alta.

Bam!

Ela pulou de susto e rapidamente colocou a pilha de poeira, o item amaldiçoado em forma de anel e a espiritualidade remanescente nas diferentes caixas quadradas de metal.

Então, guardou as caixas, levantou-se e caminhou lentamente até a escada em espiral e apertada com Xio.

Bang! Bang! Bang!

Os sons de batidas atrás da porta de bronze ficaram intensos enquanto Fors e Xio subconscientemente cerravam os dentes, seguindo a escada e subindo rapidamente.

Elas aumentaram sua velocidade até começarem a correr. Ignoraram a possibilidade de cair na escada.

Finalmente, Fors e Xio viram a luz do sol.

A luz do sol brilhava do lado de fora, brilhando na escada à frente delas. Era brilhante, pura e quente.

Neste momento, os sons de batidas do subsolo pararam repentinamente sem qualquer aviso.

Fors e Xio trocaram olhares, diminuíram o ritmo e, depois de alguns passos largos, retornaram à entrada do antigo castelo abandonado.

A dupla não disse uma palavra e saiu diretamente da área, retornando para a periferia da floresta.

Depois de caminhar um pouco, Fors se acalmou e franziu os lábios.

— Foi realmente assustador. Embora a coisa atrás da porta de bronze não tenha nos causado nenhum dano, nem mesmo tenha se mostrado, acho que era mais aterrorizante do que os antigos espectros. Comparado com todas as minhas experiências passadas... é muito mais assustador. Naqueles poucos minutos, não pude deixar de imaginar todas as diferentes mortes trágicas que poderia sofrer. Cada uma delas foi mais aterrorizante que o anterior, mas nenhuma foi tão aterrorizante quanto os sons das batidas.

Xio virou a cabeça e concordou com um aceno de cabeça.

— Sim. Eu me senti como se estivesse caminhando à beira de um penhasco.

Fors estava prestes a continuar quando viu duas correntes de sangue vermelho brilhante escorrendo pelo nariz de Xio.

— Xio, Xio! Seu nariz está sangrando! — Fors avisou apressadamente a amiga.

Xio ficou surpresa quando suas pupilas se dilataram.

— Você também!

— Ah? — Fors estendeu a mão inexpressivamente e enxugou o nariz. Parecia quente ao toque, úmido e pegajoso.

Ela ficou chocada quando colocou apressadamente a mão direita na frente dela e viu sangue vermelho. Era brilhante e marcante.

— Resultado de estar excessivamente ansiosa? — Fors murmurou em perplexidade.

Nesse momento, através da luz do sol que se espalhava pela copa da floresta, ela percebeu que leves manchas pretas cresciam rapidamente em seus pulsos em um ritmo perceptível.

As manchas pretas se espalharam rapidamente, cobrindo os braços e as costas das mãos.

— Ah! — Fors gritou subconscientemente enquanto olhava apressadamente para Xio.

Ela viu as bochechas e o pescoço de Xio cobertos de manchas pretas!

— Isso não é normal! — Fors deixou escapar.

Xio sentiu a anormalidade acontecendo com as duas quando ela se lembrou e disse: — Você ainda se lembra do que aquela aparição feminina disse?

— Ela disse que os guardas de antes foram corrompidos pelas forças que vazavam por trás da porta de bronze!

— Será que fomos corrompidas?

Fors ficou surpresa por um segundo antes de assentir pesadamente.

— É possível!

Ela rapidamente tirou o remédio que havia preparado, entregando um pouco para Xio. Então, tirou a tampa e bebeu.

No entanto, elas não mostraram sinais de recuperação. Os pontos pretos aumentaram em número, tornando a visão embaçada.

“Merda! Merda!” Em pouco tempo, Fors, cujos esforços para se salvar foram em vão, pôde ouvir os batimentos cardíacos e sentir o corpo começando a perder força.

Sem ideias, estremeceu os lábios, cerrou os dentes e virou o corpo. Ela deu alguns passos para se distanciar de Xio.

Então, inclinou a cabeça e entoou o nome honroso do Sr. Louco.

Em cerca de dez segundos, ela viu uma luz vermelha escura aparecer, engolindo-a como a maré.

Os delírios e os rugidos desapareceram e Fors viu a familiar mesa manchada e as dez cadeiras de espaldar alto à sua frente.

Ela então percebeu que sua tontura e visão turva haviam desaparecido. Não havia mais manchas pretas estranhas e acentuadas em seu Corpo Espiritual.

— Obrigada pela ajuda. — Fors levantou-se apressadamente e curvou-se para a figura envolta em névoa cinza na extremidade da longa mesa de bronze.

Então, ela ouviu o Sr. Louco dizer em tom calmo: — Seu espírito foi corrompido por alguma força.

— Deve estar tudo bem agora.

“Fui purificada pelo Sr. Louco?” O coração de Fors agitou-se. Assim como ela queria fazer um pedido ao Sr. Louco sobre como Xio poderia ser salva, a cena anterior ficou vermelha quando a luz aumentou.

Após uma breve pausa, ela se viu no mundo real, de volta à Floresta Delaire. As manchas pretas nas costas das mãos e nos pulsos estavam desaparecendo e recuando rapidamente. O sangue que escorria de seu nariz já havia parado.

Voltando ao seu corpo, ela viu Xio caída fracamente em uma árvore. Seu rosto estava coberto de manchas pretas, fazendo-a parecer assustadora. Os músculos de ambos os lados do pescoço ficaram tensos enquanto sua mente girava.

Alguns segundos depois, ela se aproximou rapidamente, pressionou os ombros de Xio e disse rapidamente: — Tenho uma maneira de salvá-la, mas você precisa seguir minhas instruções!

— Use o antigo Hermes para dizer isto: O Louco que não pertence a esta época...

Xio mal conseguia virar as pálpebras inchadas. Olhando para Fors por dois segundos, ela recitou pesadamente: — O Louco que não pertence a esta época.

— O misterioso governante acima da névoa cinza.

— O Rei do Amarelo e do Preto que exerce boa sorte…

Assim que ela disse isso, Xio viu a luz vermelha escura das estrelas surgir do vazio, envolvendo-a.

Rugidos indescritíveis continuaram por um segundo antes de desaparecer dos ouvidos de Xio. Ela então se viu sentada em um palácio antigo e majestoso. Ela estava sentada ao lado de uma mesa de bronze manchada. A seus pés havia uma névoa branco-acinzentada sem limites. Na frente dela havia uma figura elevada olhando para ela.

Esta cena era desconhecida e familiar para ela. Ela já tinha visto isso em um *sonho*, mas nunca mais o teve depois do ritual de exorcismo.

“Essa purificação foi realmente inútil…” Xio de repente teve esse pensamento enquanto se levantava em deliberação, curvando-se para a figura envolta em névoa cinza.

— Você é o grande Rei do Amarelo e do Preto?

Ela não pareceu muito surpresa ou alarmada, como se já esperasse por isso.

— Você pode me chamar de Sr. Louco. Sente-se, — respondeu calmamente a figura com uma aura épica.

Xio curvou-se novamente e sentou-se, confirmando que ela havia escapado de seu estado de mal-estar.

Ela olhou para o lado e pensou antes de perguntar: — Honorável Sr. Louco, Fors Wall tem um lugar aqui?

Envolto na névoa cinza, O Louco assentiu gentilmente e disse: — Sim.

Xio ficou em silêncio por um segundo e perguntou diretamente: — Posso participar como ela?

O Louco riu.

— É uma reunião que eles organizaram por conta própria, mas é convocada por mim.

— Ainda há um assento disponível no momento. Você pode participar.

— Escolha uma carta. Eles usam uma das cartas dos Arcanos Maiores como codinome.

Xio não perguntou nem falou mais nada. Ela imediatamente assentiu.

— Sim, Sr. Louco.

Na mesa de bronze à sua frente, um baralho de tarô apareceu imediatamente.

Xio estendeu a mão direita e solenemente cortou o baralho, tirou uma carta e virou-a.

Sua carta representava um anjo com uma trombeta e os mortos adormecidos aguardando a salvação: a carta do Julgamento!

Capítulo 957 - Conhecendo-nos

Olhando para a carta do Julgamento em mãos, Xio ficou surpresa.

— Isso atende muito às minhas expectativas.

Envolto na névoa cinza, O Louco assentiu e disse calmamente: — A reunião é realizada aqui às três da tarde de segunda-feira, horário de Backlund. Esteja preparada.

— Durante o encontro é possível trocar informações, ingredientes, fórmulas e conhecimentos. Você também pode pagar um certo preço para delegar missões aos outros membros.

Xio lembrou por um momento antes de assentir em esclarecimento.

— Sim, Sr. Louco.

Acreditando que isso era tudo por hoje, ela ouviu a voz vindo da ponta da mesa de bronze.

— O que você fez antes de ser corrompida por essa força?

“Nós realmente fomos corrompidas…” Xio se recompôs e contou completamente sua exploração do antigo castelo com Fors. Ela enfatizou a porta de bronze que foi chamada de Porta da Escuridão, bem como o guarda do antigo castelo que foi reduzido a um espectro devido à corrupção.

Então, ela percebeu que o Sr. Louco assentiu levemente enquanto dizia calmamente: — Não entre naquele antigo castelo novamente antes de chegar à Sequência 4.

— É hora de você voltar.

Xio então se levantou e, seguindo as descrições dos rituais religiosos, curvou-se e disse: — Seu desejo é o meu desejo.

Assim que disse isso, a cor vermelha escura surgiu na frente dela. Depois que tudo se dissipou, ela estava de volta ao mundo real e encostada em uma árvore grossa.

Olhando subconscientemente para as costas da mão, ela percebeu que as manchas pretas estavam desaparecendo rapidamente. Xio olhou para Fors, que a olhava preocupada.

Quando seus olhares se encontraram, Fors ficou encantada antes de revelar um sorriso. Ela abriu a boca, mas ficou sem palavras.

Xio exalou lentamente e apontou para frente.

— Vamos primeiro voltar para a cidade.

— Tudo bem! — Fors respondeu sem qualquer hesitação.

Neste momento, acima da névoa cinza, O Louco Klein estava tocando na borda da mesa manchada enquanto considerava a situaçaõ da Srta. Mágica e da Srta. Julgamento.

O objeto ou poder selado atrás da Porta da Escuridão ainda poderia corromper os guardas e exploradores do lado de fora, mesmo sem escapar. Apenas o simples pensamento disso era aterrorizante!

Além disso, esta corrupção originou-se do Corpo Espiritual. Para resolver isso, Klein tinha apenas duas soluções. Uma delas era fazer com que a entidade corrompida realizasse um ritual de ato secreto completo enquanto ele usava os poderes acima da névoa cinza e do Broche do Sol para completar uma purificação. A outra era puxar diretamente o Corpo Espiritual, usando a névoa cinza para *limpá-los*. Como não tinha o luxo do tempo, escolheu o último.

“O que poderia ser?”

“O poder mais corruptor pertence ao caminho do Diabo… Esse lugar se conecta ao Abismo? Isso não é impossível. Com base na descrição do Jovem Sol, durante os estágios iniciais e intermediários da Segunda Época, os Demônios frequentemente deixavam o Abismo e atuavam na terra. Foi somente quando o antigo deus do sol apareceu, fazendo com que os antigos deuses perecessem um após o outro, que eles recuaram para o Abismo e se selaram. Com base nisso, é bastante normal ter uma antiga entrada subterrânea no Continente Norte para levar ao Abismo… Também se pode imaginar que um castelo seja construído com homens enviados para vigiá-lo…”

“Mas o problema reside no fato de que já se passaram milênios. Por que ainda haveria uma existência batendo na porta? Os Diabos estão planejando retornar?” Klein fez uma estimativa preliminar.

Ele temporariamente não tinha planos de explorar o castelo abandonado para verificar seus pensamentos, porque era improvável que houvesse alguma mudança tão cedo. Afinal, como eram notícias que vinham dos Sanguíneos, ele poderia fazer com que A Lua Emlyn coletasse algumas informações para descobrir a história do castelo.

Controlando esse pensamento, Klein removeu a corrente de topázio do pulso e adivinhou se o assunto relacionado ao antigo castelo era urgente. Ele recebeu uma resposta negativa.

Ele imediatamente retornou ao mundo real e esperou que o governante local, General Maysanchez, enviasse o pagamento inicial.

Às duas da tarde, horário de Feynapotter, Haggis, com o cabelo penteado para trás e vestido como um cavalheiro do Continente Norte, carregava uma mala de couro preta com uma equipe de guardas enquanto batia na porta de Dwayne Dantès.

— Por favor, entre. — Uma voz calorosa e elegante soou de dentro. Primeiro em Loenese com sotaque de Backlund antes de ser alterada para o idioma local Dutanês.

Haggis girou a maçaneta e entrou. Ele viu Dwayne Dantès com suas costeletas brancas e profundos olhos azuis se levantar de sua cadeira reclinável enquanto pressionava as pontas de seu colete preto.

— Boa tarde, meu amigo. — Este cavalheiro de Loen, de boa aparência e porte, deu dois passos à frente e estendeu a palma da mão direita.

Desta vez, ele passou a usar Loenese.

Haggis respondeu usando o sotaque de um nobre de Loen: — É uma honra ser seu amigo.

Depois de apertar a mão de Dwayne Dantès, ele examinou a área e riu.

— Este é seu servo?

Ele apontou para um jovem mestiço parado atrás do traficante de armas. Nas entrelinhas, ele perguntava se era confiável. Afinal, Dwayne Dantès não trouxe nenhum criado quando visitou ontem a residência do general.

— Sim, sua maior força é a capacidade de guardar segredos. — Dwayne Dantès sorriu ao apontar para o sofá de couro do outro lado da cadeira reclinável.

Com dois guardas seguindo Haggis, ele fechou a porta e sentou-se. Então disse com um sorriso: — Ouvi falar de um provérbio de Intis que dizem ser do Imperador Roselle.

— Ele disse que os mortos não contam histórias.

Dwayne Dantès disse rindo.

— O Imperador Roselle também disse outra coisa:

— Cadáveres podem falar.

— É assim mesmo? Esta é a primeira vez que ouço isso. — Haggis gostou de conversar com um cavalheiro do Continente Norte, então eles continuaram a conversa por um tempo antes de ele levantar a mala de couro ao lado dele e abri-la.

Naquele instante, parecia haver brilhos dourados transbordantes. Sob a iluminação da luz solar externa, toda a sala parecia iluminar-se significativamente.

Haggis então olhou para Dwayne Dantes e disse: — 5.000 libras de ouro de Loen, bem como 5.000 moedas de ouro e barras de ouro.

— Este é o pagamento inicial.

— Levarei as 30.000 libras restantes em dinheiro e ouro o tempo todo e as entregarei quando o negócio de armas for concluído.

Dwayne Dantès examinou as pilhas de dinheiro, as moedas de ouro e as barras de ouro na mala de couro antes de desviar o olhar e dizer com um sorriso: — Quando partimos?

Haggis fechou a mala de couro e entregou-a ao criado de Dwayne Dantès e disse simplesmente: — Amanhã de manhã.

Ele pausou por dois segundos antes de dizer: — Sr. Dantès, o general tem um convidado que gostaria de conhecê-lo.

A expressão de Dwayne Dantès não mudou quando ele ficou em silêncio por alguns segundos.

— Quando?

— Agora, — disse Haggis, sem ousar mostrar nenhum sinal de ser superficial. — Ele está lá embaixo.

Dwayne Dantès assentiu levemente.

— Por favor, convide-o para subir.

Haggis imediatamente deu um suspiro de alívio e saiu com seus guardas. Eles desceram a escada.

Em pouco tempo, Lucca, vestindo uma túnica branca simples com linhas de latão adornando-a, se aproximou. Seu cabelo prateado estava penteado com muito cuidado.

Ao chegar à porta de Dwayne Dantès, ouviu uma voz lá dentro no momento em que levantou a mão.

— Por favor entre.

Desta vez eles falaram usando o antigo Feysac.

A expressão de Lucca não mudou quando ele naturalmente abriu a porta.

Ele então viu o cavalheiro de meia-idade que tinha boa aparência e qualidades de ontem, parado ao lado de uma cadeira reclinável de frente para ele.

E sentado na cadeira reclinável estava um jovem. Ele tinha cabelos pretos e olhos castanhos, com um rosto fino e cortado. Ele tinha um temperamento frio.

Lucca ficou surpreso ao dar um passo à frente, entrar na sala e fechar a porta.

Depois que ele se sentou no sofá de maneira serena, seus olhos verde-acinzentados refletiram claramente o jovem à sua frente.

— Gehrman Sparrow? — Lucca dirigiu-se a ele com uma pergunta retórica.

Gehrman Sparrow curvou os cantos da boca.

— Dirigir-se diretamente aos outros pelo nome completo é falta de educação.

Lucca acenou com a cabeça e disse: — Minhas desculpas pela minha gafe. Lembro-me que você avançou para a Sequência 5 há menos de meio ano, ou pode ter se passado apenas três meses. Sim, deveria ter sido concluído quando você estava nas ruínas do campo de batalha dos deuses. Eu nunca esperei... que você já fosse um semideus. Isso me deixou um pouco perplexo.

Gehrman Sparrow sorriu sem dar explicações.

Após um breve momento de silêncio, ele disse sem pressa: — Por que você está me visitando?

Lucca respondeu calmamente: — Não sei.

A atmosfera na sala de repente ficou um tanto estranha. Gehrman Sparrow pareceu esquecer que havia um homem idoso sentado à sua frente que precisava que ele falasse novamente.

Lucca assentiu indiscernivelmente e disse: — O problema é o seguinte: fiz uma profecia por acaso, não muito tempo atrás. Nessa profecia, estarei em uma situação bastante espinhosa no futuro. E uma das pessoas com quem me encontrarei nestes dias vai me ajudar a lidar com isso.

— Não tenho certeza se é você, mas prefiro prevenir do que remediar. Então decidi te conhecer e nos conhecer.

— Meu nome é Lucca Brewster, um clérigo que serve ao Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Atualmente estou encarregado de vários assuntos em Balam Oeste.

Gehrman Sparrow assentiu e disse: — Nada mal. Agora eu conheço você. Acredito que não preciso me apresentar, certo?

— Claro, — Lucca pensou e disse. — Você deveria ser um Feiticeiro Bizarro. Recentemente recebi algumas informações de que houve alguma remodelação entre a Ordem Secreta em Intis.

Ele não viu Gehrman Sparrow revelar qualquer expressão de choque. Este poderoso aventureiro, famoso nos Cinco Mares, disse após um momento de silêncio: — Zaratul retornou.

A expressão nos olhos de Lucca mudou imediatamente antes de voltar ao normal.

Então, ele se levantou e assentiu.

— Desde que nos conhecemos, é hora de nos despedirmos.

Depois de dizer isso, ele foi até a porta, girou a maçaneta e saiu do quarto.

Sentado na cadeira reclinável, Gehrman Sparrow observou sua figura ser escondida centímetro por centímetro pela porta de madeira até desaparecer completamente. Então, ele riu.

— Que charlatão.

— Sim. — Dwayne Dantès, que estava ao lado da cadeira reclinável, encontrou um lugar e sentou-se. Então, pegou uma xícara de chá e tomou um gole.

Com costeletas brancas e profundos olhos azuis, ele e o magro e afiado Gehrman Sparrow trocaram olhares e sorriram em uníssono.

...

Na tarde de segunda-feira, Dwayne Dantès tirou seu relógio de bolso dourado, abriu-o e disse a Haggis à sua frente: — Estamos quase chegando ao nosso destino. Acredito que você e seus homens precisam descansar um pouco.

— Uma excelente sugestão, — Haggis concordou bastante.

Dwayne Dantès apontou para a rua à frente.

— Há um hotel à frente. Vamos descansar lá por meio dia antes de partirmos novamente amanhã.

Haggis não se opôs quando se virou para a frente e instruiu o motorista da carruagem.

Depois de se registrar no hotel, Dwayne Dantès recusou o convite de Haggis para o chá da tarde, usando um cochilo à tarde como desculpa.

Pouco mais de meia hora depois, acima da névoa cinza sem limites, Klein sentou-se no assento pertencente ao Louco.

Capítulo 958 - Deduções

Vigas vermelhas escuras subiram, materializando-se em diferentes figuras em ambos os lados da longa mesa de bronze.

O silêncio imutável acima da névoa cinza foi quebrado enquanto o palácio eterno parecia ter mais vida.

Assim que a Justiça Audrey recuperou os sentidos do ambiente, ela se preparou para se levantar para cumprimentar a existência no final da longa mesa de bronze.

Neste momento, como Espectadora sênior, ela percebeu claramente uma diferença:

Havia mais dois membros do que na semana passada!

Um deles era um homem sentado à direita do Sr. Lua. O outro era uma mulher sentada à esquerda da Eremita.

Audrey primeiro sentiu-se feliz pelo fato do Clube de Tarô estar a desenvolver-se e a tornar-se mais forte, mas depois manteve os seus instintos profissionais e rapidamente começou a observar.

Devido ao local onde ela estava sentada, o homem à sua frente era muito mais fácil de observar em comparação com a mulher a dois assentos de distância dela. Portanto, ela colocou sua atenção no homem.

“Cabelo preto... Olhos verdes... Ele não usa casaco... Um colete combinando com uma camisa... Ele se senta um pouco estranho. Não está acostumado a sentar-se corretamente... Ele provavelmente tem cerca de 1,80 cm de altura... Ele tem um temperamento bastante inconstante... É bastante tenso...” À primeira vista, a Justiça Audrey havia *lido* muitas informações da figura um tanto borrada.

Ela então percebeu algo diferente.

O homem estava rapidamente examinando os arredores.

Tal ação não foi um problema em si. Qualquer um que chegasse a esse local estranho e secreto definitivamente avaliaria subconscientemente os outros membros e tentaria compreender suas características e situação geral para se acalmar. Mas o problema era que o homem movia o olhar rápido demais!

Seu olhar passou pela Lua, pelo Enforcado e pelos outros membros sem parar.

Para Audrey, este era um fenômeno muito claro. Isso não significava que o homem estava observando os arredores e estudando os membros, mas que estava encontrando alguém!

Ele estava procurando por alguém que ele tinha em mente!

Audrey instantaneamente ficou um pouco animada, pois acreditava que esse recém-chegado conhecia um dos membros presentes!

“Quem poderia ser?” Ela observou por mais um segundo e percebeu que o homem sentado diagonalmente à sua frente havia fixado o olhar no Mundo Gehrman Sparrow.

Audrey ficou emocionada como se tivesse descoberto um segredo. Ela pensou na iluminação: “O recém-chegado é amigo do Sr. Mundo, ou pelo menos eles se conhecem no mundo real. Ele também sabe que é membro do Clube de Tarô…”

“Ou também poderia ser dito que o Sr. Mundo o introduziu na reunião… Não, isso não é muito possível. Se fosse esse o caso, o recém-chegado teria muito mais certeza. Ele não estaria procurando ansiosamente por alguém que conhece. Ele definitivamente teria colocado seu olhar nos outros membros por um longo período de tempo…”

“Além disso, tal ação também prova que ele não é um Abençoado do Sr. Louco.”

“Qual é a relação dele com o Sr. Mundo?”

Audrey manteve seus pensamentos de continuar observando enquanto se levantava e se virava para o assento de honra.

Durante esse processo, aproveitou a oportunidade para olhar para a nova membro sentada ao lado da Madame Eremita.

“Ela está trocando olhares com a Srta. Mágica… Sua altura… Xio finalmente passou no teste e se juntou à reunião?” Ao identificá-la, Audrey fez uma reverência à figura envolta em uma névoa cinza.

— Boa tarde, Sr. Louco ~

Assim que ela fez a saudação rápida, percebeu uma coisa:

“O Sr. Louco está um pouco diferente de antes.”

Esta grande existência parecia estar mais unida com toda a névoa cinza, o palácio e o espaço. *Sua* aura era elevada e poderosa, como o mar ou o céu.

“Este sentimento não é algo que possa ser descrito com palavras… O Sr. Louco deu mais um passo para o *Seu* despertar, permitindo-lhe recuperar mais da *Sua* autoridade sobre o *Seu* reino divino?” Os olhos de Audrey percorreram ao redor, sentindo-se curiosa e encantada, bem como um pouco de orgulho.

Neste momento, o Enforcado Alger e o Eremita Cattleya notaram os dois novos membros. Eles notaram que a mulher era um pouco baixa e trocava sinais secretamente com a Srta. Mágica. Ela não estava familiarizada, mas também entendia a Reunião de Tarô. No mínimo, ela era diferente do homem de camisa branca e colete preto. Ele se levantou freneticamente somente depois que todos começaram a se curvar.

Além disso, eles sentiram que o novo membro masculino prestou atenção especial ao O Mundo Gehrman Sparrow, fazendo com que eles tivessem muitos palpites.

Esses pensamentos ressoaram em suas mentes, mas eles não os expressaram. O Enforcado e a Eremita completaram os habituais primeiros passos do encontro com a Srta. Justiça.

Quanto ao O Sol Derrick, ele estava feliz porque o Clube de Tarô tinha novos membros novamente! O Lua Emlyn tinha sentimentos confusos. Por um lado, sentia uma sensação de superioridade por ser mais experiente em comparação com os recém-chegados, mas por outro lado, tinha a sensação de que havia *Messias* demais para o apocalipse.

Depois de alguma pesquisa, A Estrela Leonard determinou que aquele que estava sentado na extremidade inferior da longa mesa de bronze era Klein Moretti. Isso porque suas características físicas eram semelhantes às da descrição de Gehrman Sparrow.

“Ele está escondendo sua verdadeira identidade… Ele não relaxa mesmo em uma reunião tão secreta, usando dois níveis de disfarces. Eu tenho que prestar atenção…” Assim que esse pensamento passou pela sua mente, Leonard viu a garota sentada à esquerda do Sr. Louco. Então, ela levou todos a se curvarem.

Ele ficou surpreso, não conseguindo reagir a tempo. Ele se destacou entre todos os membros permanentes.

Depois de um segundo, Leonard voltou a si e levantou-se apressadamente para fazer a saudação.

Em frente a ele, Xio olhou para ele, equiparando-o até certo ponto a Fors.

Fors compartilhou o mesmo pensamento; no entanto, ela equiparou o homem a Xio até certo ponto. Isso ocorreu porque Xio parecia pouco confiável quando se conheceram.

— Este é A Estrela e esta é O Julgamento. Sentem-se e apresentem-se. O Louco Klein levantou a mão direita e apontou casualmente.

“O nome *A Estrela* continua me fazendo pensar que é o codinome de uma mulher…” Enquanto Leonard pensava exasperado, ele se concentrou e começou a investigar os membros na ordem de apresentação.

“Srta. Justiça. Parece uma jovem, mas ela pode ter usado dois níveis de disfarce como Klein… Ela é bastante otimista e alegre. Embora eu não possa ver os detalhes de seu traje, parece ser muito elegante…”

“Senhor Enforcado. Corpulento, contido. Ele provavelmente será uma pessoa direta, mas precipitada…”

“Srta. Mágica. O jeito que ela olha para mim é estranho. De vez em quando, ela olha para Klein. Não tenho ideia do que ela está pensando. Ela parece bastante comum no geral, sem nada se destacando…”

“Sr. Sol. Ele é muito alto, mas pelo jeito que fala parece que está na puberdade. Embora esteja em silêncio, ele parece bastante amigável…”

“Senhorita Eremita-uh, Madame Eremita. Ela exala um comportamento maduro e sério. Ela provavelmente é uma Beyonder muito experiente…”

“Sr. Lua. Bastante jovem e parece um pouco reservado. Me faz sentir como se já o tivesse visto em algum lugar antes, mas não consigo me lembrar. Vou continuar observando…”

“Srta. Julgamento. Muito pequena com traços muito óbvios. No entanto, não posso ter certeza se ela também tem dois níveis de disfarces…”

“O Mundo. Muito, muito sombrio. Este é provavelmente o seu disfarce… Bem, também pode ser a sua verdadeira natureza… Ele não era um semideus antes, o que significa que nesta reunião não faltam Beyonders de Sequência Média. Eu me pergunto se sou o mais fraco…”

Enquanto Leonard observava os outros membros, a Julgamento Xio Derecha também usava seus poderes como Xerife para extrair as características dos diferentes membros e mantê-los em mente.

“Uma mulher nobre… Marinheiro ou tripulante… Outro bastante jovem e introvertido, mas não é sério… Bastante forte. O líder de pelo menos uma equipe de médio porte… Arrogante, de boa origem familiar… Inconstante, nada sério… Sombrio, aterrorizante…”

Em meio a seus pensamentos, os outros membros terminaram sua autoapresentação. A Eremita Cattleya olhou para o final da longa mesa de bronze e disse com uma reverência: — Honorável Sr. Louco, desta vez não recebi nenhuma página nova do diário de Roselle.

“Não recebi… Isso significa que a Rainha Misteriosa não respondeu? Eu me pergunto com o que Bernadette está ocupada…” O Louco Klein assentiu e respondeu calmamente: — Comecem as transações então.

Ao dizer isso, Audrey percebeu as reações da Eremita e do Enforcado. Ela percebeu que eles ainda não tinham notado o Sr. Louco se tornando mais elevado e sublime.

“Fui a única que percebeu isso?” Audrey olhou levemente pensativa, sentindo-se um tanto comovente e um pouco feliz.

Claro, ela também sabia que a Madame Eremita e o Sr. Enforcado não se atreviam a olhar muito para o Sr. Louco. Na maioria das vezes, ela só ousava olhar para a borda da mesa na frente.

“Borda da mesa… Eh, há uma Carta de Blasfêmia adicional!” O olhar de Audrey congelou antes que ela o retraísse com uma surpresa agradável.

Com sua intuição como Espectadora, ela tinha certeza de que a obtenção da nova Carta de Blasfêmia provavelmente teria relação com os problemas mentais do Mundo Gehrman Sparrow, mas com resultados diferentes.

Ela hesitou por um momento e observou a área.

— Não preciso de nada no momento.

Cattleya, Derrick, Emlyn e Fors já haviam feito preparativos e estavam prestes a avançar; portanto, eles não fizeram nenhum pedido. O mesmo aconteceu com Alger, que ainda estava digerindo sua poção.

Em vez disso, foi Leonard quem desejou comprar um item místico. No entanto, sem ninguém lhe mostrar um exemplo, ficou momentaneamente inseguro sobre como começar. Tudo o que ele pôde fazer foi desviar um pouco da atenção para considerar a necessidade que o Sr. Louco tinha do diário de Roselle.

Depois de vender o Tinder, não lhe faltou dinheiro. Além disso, tendo tido a experiência de usar a Fome Rastejante, ele percebeu que ter um poderoso item místico era bastante útil.

Neste ponto, Fors olhou para a silenciosa Xio antes de olhar para Alger.

— Senhor. Enforcado, tenho um material que desejo transformar em um item místico por aquele artesão.

Ela estava se referindo ao antigo pó fantasma que Xio tinha.

Alger balançou a cabeça.

— Esse Artesão foi controlado por alguns membros da Escola de Pensamento Rosa que acreditam na Lua Primordial. Isso é tudo que eu sei. Os assuntos subsequentes foram deixados para a Madame Eremita cuidar.

“Escola de Pensamento Rosa… Crentes da Lua Primordial… Deixados para a Madame Eremita cuidar…” Leonard e Xio olharam em volta e de repente perceberam que a reunião da qual estavam participando não era tão livre quanto imaginavam.

Eles estavam atravessando secretamente as sombras do mundo!

A fim de facilitar o entendimento, a partir do próximo cap, nomeei os novos integrantes assim:

- O Estrela
  A Julgamento

É contra intuitivo, eu sei… mas fazer oq…

Capítulo 959 - Até os Recém-Chegados São Diferentes entre Si

Cattleya virou seu corpo ligeiramente para o lado e olhou para a Mágica.

— É um pouco complicado. Sugiro que você espere mais uma a duas semanas. Não posso prometer nada. Tudo o que posso dizer é que deve haver alguém para ajudá-lo a criar o item místico quando chegar a hora.

“Deveria ter alguém... Isso também significa que pode não ser o Artesão original... Isso significa que ela está planejando obter um Artesão para si mesma? Ou será que ela está pensando em uma maneira de transformar o Artesão original em um Artefato Selado, usando uma máquina para criar máquinas? Hmm, Madame Eremita é de fato uma Beyonder experiente...” Leonard ouviu em silêncio enquanto fazia algumas análises. Foi a primeira vez que ele ficou tão sério durante uma reunião.

— Sem problemas. — Fors tinha a maior confiança na Madame Eremita. Afinal, ela já havia obtido o sangue da Criatura Mítica e provavelmente passaria por uma mudança qualitativa com o tempo.

Nesse momento, ela ouviu o Mundo dizer com voz rouca: — Se este assunto requer minha ajuda, você pode conseguir.

Para Klein, o interesse anormal da Árvore Mãe do Desejo pela névoa cinza, bem como o aviso do Imperador Roselle para *tomar cuidado com a lua*, o que fez com que ele, que estava determinado a descobrir o segredo da transmigração e a porta da luz, prestasse atenção aos assuntos que envolvem a Escola de Pensamento Rosa e os crentes da Lua Primordial mais do que nunca. Além disso, o Artesão estava agora envolvido em ambos os assuntos.

Cattleya nunca esperou que o Mundo oferecesse sua ajuda. Depois de algum silêncio, ela assentiu levemente.

— Tudo bem. Se eu não conseguir lidar com isso, procurarei sua ajuda através do Sr. Louco.

Ela havia dito deliberadamente *através do Sr. Louco* para informar aos dois recém-chegados que o Clube de Tarô tinha uma maneira mágica de entrar em contato um com os outros. Não havia necessidade de ficarem perplexos ou em dilema em tais aspectos. Era algo que eles entenderiam no devido tempo.

Como a almirante pirata com a maior recompensa através dos Cinco Mares, e como líder da tripulação pirata de centenas de subordinados, ela não estava fazendo isso apenas por boa vontade, nem estava preocupada que os dois recém-chegados pudessem afetar o progresso da reunião por causa de perguntas excessivas. Em vez disso, foi uma forma de afirmar o domínio diante dos recém-chegados.

Claro, a menos que o momento fosse essencial, não deixando Cattleya sem tempo para estabelecer um ritual, ela de fato preferiria convocar a mensageira de Gehrman Sparrow do que incomodar o Sr. Louco.

“Procurar ajuda através do Sr. Tolo…” Xio entendeu algo vagamente e conteve sua vontade de olhar para Fors.

“Procurar ajuda através do Sr. Louco?” Os pensamentos de Leonard correram rapidamente enquanto ele adivinhava.

Vendo que alguém havia começado, ele relaxou um pouco e ponderou por alguns segundos. Então, ele disse: — Preciso de um item místico.

— Que tipo? — Audrey respondeu no momento perfeito para evitar que uma atmosfera estranha se instalasse na área.

Leonard mostrou verbalmente sua indecisão e inconscientemente respondeu: — Não sei…

Ele só tinha esse plano, mas não havia pensado cuidadosamente nos detalhes. Ele só percebeu que havia essa possibilidade depois de ser puxado para a reunião

“Não sabe… Ele é um idiota…” O Louco Klein, que conhecia a inconstância e a casualidade de Leonard, resistiu à vontade de rir e criticou-o interiormente.

Vendo o olhar de todos pousar sobre ele com expressões confusas, Leonard imediatamente se sentiu envergonhado ao acrescentar apressadamente: — Quero dizer, não há limites para o tipo. Contanto que seja voltado para o ataque, tenha atributos bastante furtivos e menos efeitos colaterais negativos, para mim estaria tudo bem.

Isso foi para aumentar o controle como Pesadelo ao máximo. Às vezes, ele conseguia controlar um alvo sozinho enquanto Pallez Zoroast controlava o item místico, dando ao oponente atordoado um ataque letal. Uma vez que ele se tornasse um Bruxo Espiritual, com um espírito natural ou espectro ou sombra selada em seu corpo para ajudá-lo, ele poderia fazer duas ou até três coisas ao mesmo tempo.

Depois que o Sr. Estrela terminou sua explicação, Alger não insistiu nos detalhes. Ele perguntou: — Aproximadamente que nível é necessário?

— Algo em torno de um Artefato Selado de Grau 2, mas um pouco mais forte. Uh, correspondendo à Sequência 5 ou 6. — Leonard habitualmente descreveu o item usando a linguagem de um Beyonder oficial antes de mudar para uma terminologia mais comum.

Naquele instante, um pensamento passou pela mente de Audrey, Cattleya, Alger e Xio: “O Sr. Estrela é um Beyonder oficial, ou pelo menos já foi!”

Do ponto de vista deles, embora Beyonders que não pertenciam a nenhuma organização oficial às vezes usassem o conceito de graus ao descrever Artefatos Selados, eles não considerariam usar uma descrição tão vaga quando fosse necessária precisão na expressão de seus pensamentos e pedidos. Frequentemente, escolheriam um método de explicação mais direto e mais fácil de entender.

Portanto, a conclusão apareceu facilmente.

Dessa forma, as coisas ficaram muito mais interessantes.

“Uh, o Sr. Mundo na verdade está muito familiarizado com um Beyonder oficial… Como eles se conheceram? Por que ele atrairia um Beyonder oficial para o Clube de Tarô?” Audrey não disse uma palavra enquanto mantinha seu estado de Espectadora enquanto se divertia.

Neste momento, Alger reconheceu laconicamente.

— Um item místico na Sequência 5 custa pelo menos 9.000 libras. Para um que atenda à sua solicitação, normalmente pode exceder 12.000 libras.

“Muito franco…” Leonard assentiu.

— Eu entendo.

Depois de ouvir sua resposta, Klein quase deu uma palmada no rosto enquanto suspirava interiormente.

“V-você não está mostrando seus segredos ao Sr. Enforcado ao fazer isso?”

“Ouso apostar que se ele tiver algo adequado, o preço com certeza ficará acima de 12.000 libras!”

“Além das 7.000 libras do Tinder, Leonard ainda tem outras economias… Com a orientação de um vovô do caminho do Saqueador, ele provavelmente acumulou bastante. Caso contrário, ele não teria conseguido comprar o Tinder…”

“Entendo. Ele não tem medo de ser espoliado, pois ainda pode comprar dos Eremitas do Destino. Ele pode comparar as características e os preços de ambos os lados… Mas o problema é que a coleta acontece uma vez a cada semestre. Não está totalmente no ritmo da Reunião de Tarô…”

Neste momento, Klein não pôde deixar de pensar em vender ao querido poeta itens que tivessem efeitos repetidos ou fossem de pouca utilidade depois de se tornar um semideus.

Ele então ouviu o Sr. Enforcado responder de maneira profunda e calma: — Tudo bem. Vou ficar de olho por você.

— OK. — Cattleya e os outros membros também expressaram sua posição.

Depois disso, não houve nenhuma transação, permitindo que a coleta entrasse automaticamente no segmento de conversa livre.

Sem esperar que o Sr. Enforcado perguntasse, Derrick ergueu a mão e disse: — Já estou de volta à Cidade de Prata. O chefe me informou que iniciaremos em breve outra rodada de explorações preliminares na Corte do Rei Gigante.

— Ele quer dizer que eu deveria aproveitar esse tempo para avançar e me tornar um Sacerdote da Luz?

"Corte do Rei Gigante? Explorações da Corte do Rei Gigante?" Leonard olhou surpreso para o jovem adolescente a um assento de distância dele.

Pelo que ele sabia, a Corte do Rei Gigante já havia sido destruída há muito tempo, na Segunda Época. Pallez Zoroast, como anjo, já havia dito que havia desaparecido dos rios do tempo.

Para sua surpresa, o Sol do Clube do Tarô estava prestes a explorar a área, mas nenhum dos membros ficou surpreso!

Sim, nenhum deles. Leonard subconscientemente olhou para a Srta. Julgamento, que também era recém-chegada, mas percebeu que ela aparentemente estava ciente disso e permaneceu bastante calma.

"Isto... Srta. Mágica manteve secretamente a Srta. Julgamento atualizada. Só Leonard não sabe de nada..." O Louco Klein inclinou-se em sua cadeira e se analisou seriamente.

Depois de puxar Leonard para cima da névoa cinza e atribuir-lhe a carta A Estrela, ele o ignorou. Nem mesmo lhe escreveu ou lhe apresentou a situação geral do Clube de Tarô!

“Comparados às mulheres, os homens realmente não são meticulosos com os detalhes...” Klein estava prestes a controlar O Mundo Gehrman para explicar ao O Estrela Leonard quando viu o Sr. Lua olhar para o poeta ao lado dele e dizer com um leve sorriso: — A Corte do Rei Gigante fica na Terra Abandonada dos Deuses.

Depois de dizer isso, ele ignorou a reação de Leonard e disse ao O Sol: — Você obteve os ingredientes para o Sacerdote da Luz?

Ele sabia que alguém havia recebido a fórmula apenas uma ou duas semanas atrás.

— Sim, recebi do Sr. Mundo, — Derrick respondeu honestamente, mas não entrou em detalhes da transação.

Neste momento, a mente de Leonard estava repleta das palavras *Terra Abandonada dos Deuses* e *Corte do Rei Gigante*. Ele teve a sensação de ter saído de uma fantasia ou mito.

Ele reavaliou instintivamente seu conhecimento do Clube de Tarô, percebendo o peso das simples palavras de como *os membros vêm de lugares diferentes*.

“Mesmo as Igrejas das sete divindades não conseguem encontrar a Terra Abandonada dos Deuses, mas o Clube do Tarô consegue. Até atraiu um membro de lá... Certo, Azik Eggers, que eu acredito que exerce a carta da Morte, não aparece na reunião... Além dos membros aqui, há outros que estão diretamente sob o comando do Sr. Louco? É como imaginei inicialmente. É uma organização secreta que pode evoluir para uma Igreja ortodoxa. Não é muito mais fraca que a Ordem Aurora ou a Escola de Pensamento Rosa, e pode até ser mais forte em certos aspectos... Este é realmente um Conselho Divino...” Em meio aos pensamentos de Leonard, Alger concordou com o palpite de Derrick.

— Exatamente.

— Explorar a Corte do Rei Gigante é um assunto muito perigoso. Ele deseja que você se fortaleça rapidamente para resistir ao nível da Anciã Pastora.

Derrick assentiu em um vago reconhecimento.

— Entendo. Obrigado, Sr. Enforcado.

Ele então compartilhou informações sobre o que viu na Cidade Nois, deixando Leonard e Xio perplexos. Eles não tinham ideia de como um estado e uma atmosfera tão estranhos foram gerados.

No entanto, O Louco Klein notou algo familiar. Ele sentiu que Nois e a cidade nebulosa se pareciam até certo ponto.

Suspeitava-se que a multidão ambulante fossem marionetes sem vida!

“Será que existe um item de sequência superior do caminho do Vidente ou algum monstro lá?” Klein não disse uma palavra enquanto guardava silenciosamente as informações da Cidade Nois.

Neste momento, Xio olhou para o O Mundo e disse, demonstrando alguma boa vontade: — O MI9 está investigando as origens de Gehrman Sparrow.

Capítulo 960 - O Suspiro do Louco

Ao ouvir o nome *Gehrman Sparrow*, todos os membros de ambos os lados da longa mesa de bronze olharam para o Mundo. Ninguém falou ou interveio.

Eles mais ou menos sabiam que o aventureiro maluco, Gehrman Sparrow, havia mais uma vez feito algo enorme, como matar o Almirante Infernal Ludwell. Porém, Audrey não acreditava que esse fosse o principal motivo pelo qual ele sofreria de problemas mentais.

E a maneira como agiram fez com que Leonard percebesse instantaneamente um fato: todos no Clube de Tarô sabiam que o Mundo era Gehrman Sparrow!

"O disfarce de Klein é muito bem feito... Porém, por que ele deixou os outros membros saberem de sua identidade como Gehrman Sparrow? Não é senso comum esconder a origem em tais reuniões?" Em meio à sua perplexidade, Leonard ouviu o O Mundo responder com uma voz rouca: — Que pistas o MI9 obteve?

Xio não demonstrou vergonha em trair o MI9 ao responder francamente: — Eles confirmaram que a identidade *Gehrman Sparrow* é falsa e que foi proveniente de Backlund.

"Na verdade, ele era anteriormente conhecido como Sherlock Moriarty. Ele se tornou Gehrman Sparrow depois de deixar Backlund. No entanto, Sherlock Moriarty também não é sua verdadeira identidade…” Leonard inconscientemente examinou a área e percebeu que, embora os outros membros não estivessem surpresos, não pareciam mostrar nenhum sinal de perceber isso. Consequentemente, ele acreditava que o conhecimento deles sobre Klein estava apenas na superfície superior.

Sob o controle de Klein, O Mundo Gehrman Sparrow riu e respondeu às informações da Srta. Julgamento: — Não há necessidade de se preocupar com esses assuntos.

Para ele, para descobrir a quem foi dada a identidade falsa de Gehrman Sparrow, era preciso primeiro capturar a Rainha Misteriosa Bernadette, ou era preciso obter notícias dela por Sharron. Claramente, o nível de dificuldade tornou isso quase impossível!

Em comparação, se fizessem o mesmo que Leonard, partindo dos acontecimentos em que o detetive Sherlock Moriarty estava envolvido, havia uma chance de descobrirem mais. No entanto, como o MI9 escolheu a direção errada, Klein ficou feliz em vê-los seguir o caminho fútil.

“O Sr. Mundo está imperturbável e muito confiante…” Xio retraiu o olhar e não continuou.

Neste momento, Audrey deliberou e perguntou: — Sr. Mundo, você retornará para Backlund no futuro? Você ainda usará a identidade de Dwayne Dantès?

Como Psiquiatra qualificada, ela obviamente não iria informar os problemas mentais do Mundo aos outros membros do Clube de Tarô. Ela só queria confirmar se ele ainda retornaria à Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen. Dessa forma, ela poderia ter um contato mais próximo com ele no mundo real, permitindo um melhor atendimento.

Ela não escondeu o assunto sobre Dwayne Dantès, pois os membros originais já sabiam disso. Quanto ao Sr. Estrela, ele estava claramente familiarizado com o Sr. Mundo. Quanto a Xio, ela pediu a Fors que a informasse com antecedência.

"Ah…" Ao ouvir as palavras da Srta. Justiça, Leonard quase não conseguiu acreditar no que estava ouvindo, pois se sentiu um pouco confuso.

"Klein Moretti é equivalente a Dwayne Dantès?"

"Uma vez perguntei cara a cara a Dwayne Dantès sobre Klein Moretti…"

"Não, é impossível. Dwayne Dantès é uma criatura imortal que vive desde a Quarta Época! A maneira como ele agiu é prova suficiente!"

"O Velho também disse o mesmo!"

Naquele momento, Leonard não conseguiu controlar suas emoções tumultuadas. Ele rejeitou instintivamente o fato que a Srta. Justiça havia transmitido.

Se o que apareceu aqui fosse sua Projeção Astral, ele sentiu que suas expressões seriam bastante óbvias, oscilando entre o vermelho e o branco.

Em frente a Leonard, Xio também ergueu os olhos, olhando para o Sr. Mundo com perplexidade.

“Ele é Dwayne Dantés? Dwayne Dantès é Gehrman Sparrow?”

“Até aceitei a missão do mordomo dele… até o protegi antes… até tive pena dele…”

“Ele pode me esmagar até a morte com uma mão…”

Xio então virou a cabeça e olhou para Fors.

“Não me atrevo a falar muito sobre o Sr. Mundo. Eu só poderia mencionar brevemente um pouco…” Fors desviou os olhos culpada enquanto murmurava silenciosamente. Alger e Cattleya descobriram algo pelas reações da dupla:

“Srta. Mágica e Srta. Julgamento se conhecem no mundo real.”

“Srta. Julgamento já havia interagido com Dwayne Dantès antes, mas ela não sabia que ele era Gehrman Sparrow.”

Como Espectadora sênior, Audrey percebeu as anormalidades do O Estrela e A Julgamento sem dúvida. Imediatamente, ela entendeu que havia feito muitas suposições.

“Audrey, você precisa refletir sobre isso!” Ela disse para si mesma, envergonhada, e tentou explicar antes que o Sr. Mundo falasse.

— Dwayne Dantès é uma identidade pública. Às vezes, será o Sr. Mundo, e outras vezes, será algun outro Abençoado do Sr. Louco.

“Então é assim... Faz sentido!” A mente de Leonard agitou-se quando ele imediatamente aceitou a explicação da Srta. Justiça e descobriu muitos assuntos diferentes.

“O Dwayne Dantès que apareceu durante o período anterior à violação do Portão Chanis da Catedral do Santo Samuel era provavelmente Klein. Os períodos anteriores e posteriores foram os outros Abençoados do Sr. Tolo... Aquele Cônsul da Morte? Na verdade, ele é uma criatura imortal que viveu desde a Quarta Época. Velho amigo do Velhote...”

“Sim, podem ser outros Abençoados que eu não conheço, mas seus níveis definitivamente não são tão baixos... Uh, outros Abençoados. Isso significa que Klein também é considerado o Abençoado do Sr. Louco?”

“Não é à toa que o Sr. Louco disse que vem aqui e participa da reunião, mas as experiências são diferentes das minhas... É porque ele é um Abençoado e gosta da bênção do Sr. Louco, então ele também tem a aura antiga. É por isso que o Velho não percebe que Dwayne Dantès é interpretado por pessoas diferentes?”

“Isso explica minha pergunta anterior. Como um Abençoado, Gehrman Sparrow não precisa manter sua identidade em segredo…”

Mas para a Julgamento Xio, Dwayne Dantès sendo uma identidade pública, ou sendo Gehrman Sparrow não era problema dela. A razão pela qual ela reagiu de forma exagerada foi porque, depois de perceber a verdade, ela se sentiu envergonhada com todos os seus vários pensamentos naquela época.

Vendo a atmosfera voltar ao normal, Klein soltou um suspiro de alívio interiormente e controlou o Mundo Gehrman Sparrow para responder à pergunta da Srta. Justiça:

— Sim.

— Quando chegar a hora, pode haver certos assuntos que precisarão de toda a sua ajuda.

Quando ele terminou a segunda metade de sua frase, O Mundo passou seu olhar por Justiça, A Mágico, Julgamento, A Estrela e A Lua.

“Ele tem planos para algo em Backlund?” Audrey entendeu instantaneamente o que o Sr. Mundo queria dizer. Ela momentaneamente se sentiu animada, mas também um pouco preocupada.

Ela estava animada porque estava prestes a participar de uma operação secreta com a qual todos os participantes pareciam não ter nenhum vínculo, a ponto de nem se *conhecerem*. Isso era algo que ela sempre desejou. Suas preocupações decorriam de saber se a operação representaria alguma ameaça à segurança de Backlund ou se traria danos a inocentes.

Quanto ao perigo para si mesma, não estava muito preocupada. Ela acreditava que o Sr. Mundo providenciaria para que a missão fosse realizada nos arredores da cidade, forneceria informações importantes ou causaria sérios desvios de direção ao alvo, sem a necessidade de qualquer participação direta ou combate.

Emlyn foi a segunda pessoa a ler nas entrelinhas. E isso foi resultado de sua aversão inata a assuntos problemáticos.

“Será problemático...” ele pensou franzindo a testa, sem dizer uma palavra. Enquanto os outros membros chegaram à conclusão, Alger deu uma olhada profunda no O Mundo Gehrman Sparrow e disse: — Recebi recentemente a notícia de que o traidor da Igreja da Noite Eterna, o Arcebispo Ince Zangwill, foi morto em Balam Oeste. Antes disso, ele já havia se tornado um semideus. Quanto ao Artefato Selado, 0-08, que ele roubou, não se sabe em quem ele está. A única coisa que pode ser certa é que o campo de batalha foi limpo pela Igreja da Noite Eterna.

“O Enforcado está muito atualizado com as notícias... Faz apenas alguns dias... A Igreja deveria ter mantido isso estritamente confidencial... No entanto, pode ter havido outras facções chegando à praça naquele dia…” Leonard ficou surpreso por um momento, mas ele não forneceu mais informações.

Esta foi a primeira vez que Audrey e companhia souberam da notícia. Eles só puderam determinar que o assunto era bastante importante a partir das palavras *arcebispo*, *0-08* e *semideus*. Mas como não tinha nada a ver com eles e não havia nenhum estímulo, não ficaram muito intrigados. Quanto a Cattleya, como ela tinha uma profunda impressão e compreensão dos Artefatos Selados de Grau 0, ela planejou buscar informações sobre isso através da Rainha Misteriosa e da Ordem Ascética de Moisés depois que retornasse ao mundo real.

Em meio a um breve silêncio, O Louco Klein de repente estendeu a mão e tocou na superfície da mesa.

Ele sentiu que precisava avisar todos os membros.

Nos próximos anos, as ondas dos tempos inundariam a história!

Ao ouvir o toque, todos os membros endireitaram as costas ou as endireitaram ainda mais antes de se voltarem para o assento de honra na longa mesa de bronze. Mesmo os recém-chegados Leonard e Xio não foram exceção. Foi quase instintivo.

Então, eles ouviram a figura profunda e elevada rir em meio à névoa cinza.

— Os tempos mudaram como resultado.

“Os tempos mudaram por causa disso? Já que o assunto de Zangwill é fundamental para alguma coisa? Embora envolva um Artefato Selado de Grau 0…” Alger, que havia compartilhado a notícia, nunca esperou que o Sr. Louco desse tanta ênfase a isso. Ele ficou momentaneamente inseguro sobre o que fazer com isso.

Leonard, que participou da questão de Ince Zangwill, sentiu o mesmo. Ele sabia o quão importante e aterrorizante era o Artefato Selado de Grau 0, mas ele nunca esperou que o que aconteceu naquele dia mudaria os tempos.

Embora Audrey e companhia usassem olhares vazios, eles se concentraram totalmente. Até Derrick não pôde deixar de assumir uma postura atenta.

O Louco Klein examinou a área e disse com uma risada e um suspiro:
— Adam está um passo mais perto do reino divino.

Capítulo 961 - Aviso

— Adam está um passo mais perto do reino divino.

Uma frase tão simples enviou instantaneamente ondas tumultuosas a todos os membros do Clube de Tarô.

Além de Leonard, os outros membros, incluindo Xio, que havia sido informada dos pontos importantes pela Mágica, imediatamente recordaram as informações sobre Adam.

Filho do antigo deus do sol, filho do Criador da Cidade de Prata, irmão do Blasfemador Amon. Suspeito de ser um dos oito Reis dos Anjos!

E esta figura mítica, que existia antes do Cataclismo, tornou-se ativa no mundo real mais uma vez. E *Ele* estava um passo mais perto do reino divino!

“Isto... Para fazer o Sr. Louco suspirar, significa que Adam provavelmente está a apenas um passo de alcançar o trono divino, a Sequência 0. Há uma chance de que *Ele* possa dar esse passo a qualquer momento.” Alger subconscientemente chegou a uma conclusão enquanto apertava as mãos apressadamente e não pôde evitar que pensamentos passassem por sua mente.

“Uma sequência de deus verdadeiro está prestes a nascer!”

“Ainda há nascimentos de deuses verdadeiros na Quinta Época?”

“Este será o primeiro deus verdadeiro desta época?”

“Com as divindades não sendo mais capazes de descer ao mundo real, é inacreditável que uma Sequência 0 ainda apareça!”

Alger sempre se achou ambicioso, e agora ele estava de olho na Sequência 2, para se tornar um anjo. Mas depois de ouvir sobre Adam, ele ainda achou isso inaceitável.

Era preciso saber que o último a se tornar um verdadeiro deus foi o antigo Deus do Artesanato, o atual Deus do Vapor e da Maquinaria. E isso aconteceu no final da Quarta Época.

Desde a Quinta Época, mais de mil e trezentos anos, não houve nenhuma nova existência alcançando o trono divino!

“Não é de admirar que o Sr. Louco tenha dito que os tempos vão mudar como resultado…” Em meio aos pensamentos dispersos de Cattleya, ela de repente chegou à conclusão de que podia ver as ondas que marcaram o fim de uma Época chegando.

Já tendo reunido os ingredientes e estando em processo de preparação para o ritual da Sequência 4, ela acreditava que tinha a chance de alcançar a divindade em um futuro próximo para mudar sua existência. Ela ainda estava cambaleando de alegria, expectativa e desconforto. Mas neste momento, de repente sentiu uma sensação desconcertante de horror. Tudo o que queria era se comunicar cara a cara com a Rainha Misteriosa para confirmar o futuro.

Fors, Xio e os outros membros tiveram uma infinidade de reações. Por um lado, ficaram chocados com o fato de Adam estar tentando alcançar a divindade, nunca esperando que isso acontecesse na Quinta Época. Por outro lado, eles estavam preocupados com a sua vida atual. Afinal, seja Emlyn, dos Sanguíneos, ou Audrey, que vivia entre a classe alta do Reino Loen, todos viveram na Quinta Época, vivendo em uma situação que tinha mais de mil anos de história estabelecendo as bases. Eles não ousaram ter pensamentos sacrílegos em relação aos deuses verdadeiros. Mesmo quando enfrentavam deuses malignos como o Verdadeiro Criador, ainda sentiam um profundo sentimento de medo e admiração, reconhecendo *Seu* nível e superioridade. Portanto, não podiam acreditar que um deus apareceria em breve. Eles não podiam imaginar o que aconteceria a seguir.

Aos olhos deles, O Louco era um deus antigo redespertado, uma existência que originalmente ocupava o trono da Sequência 0.

“Um passo mais perto... Tornar-se um deus...” Derrick estava muito animado, como se pudesse ver esperança e ter um alvo pelo qual lutar.

Para ele, apenas a Sequência 0 poderia salvar a Cidade de Prata!

“Adam? Tornando-se um deus…” Embora Leonard não soubesse quem era Adam, apenas as simples palavras de estar *um passo mais perto do reino divino* eram fáceis de entender.

Ele conectou isso ao sacerdote comum que apareceu após o término da batalha e obteve 0-08 na frente de Klein.

“Esse é Adam? Ou um subordinado de Adam? Não, 0-08 é um artefato selado de grau 0. Somente Adam, que está muito próximo do trono divino, pode fazer isso pessoalmente com grande certeza… Não é de admirar que a batalha com Ince Zangwill tenha sido mais fácil do que eu esperava. Achei que o melhor resultado seria eu e Klein arrastarmos Ince Zangwill para o inferno juntos… Quem é Adam? Por que não ouvi falar *Dele…”* Talvez como resultado de ter sido parasitado por um anjo, permitindo-lhe conhecer alguns dos segredos e desenvolvimentos da Quarta Época, Leonard teve uma compreensão mais profunda do caminho de Adam para o reino divino. O impacto que ele sentiu não foi muito grande, com a maior parte de seus sentimentos de perplexidade e curiosidade sobre a verdadeira identidade de Adam.

E neste momento, O Louco não voltou a falar nem deu mais explicações. Era como se ele estivesse simplesmente alertando os membros para se prepararem para a mudança dos tempos.

Em meio à confusão e pensamentos errantes, O Mundo Gehrman Sparrow olhou para O Estrela Leonard e simplesmente disse: — Adam é filho do antigo deus do sol, irmão do Blasfemador Amon.

Leonard imediatamente pulou de susto e não conseguiu controlar sua expressão.

Ele teve uma impressão profunda de Amon e um trauma profundo por Amon por causa das descrições do Velho. E Adam era irmão de Amon, então era bem possível que o nível de horror fosse o mesmo entre os dois irmãos!

O Mundo ignorou a reação do O Estrela e continuou: — Pode ser confirmado agora que Adam é um dos oito Reis dos Anjos, intitulado *Anjo da Imaginação*. *Ele* está no mesmo nível do Anjo do Tempo Amon.

— A razão para *Ele* ter como alvo Ince Zangwill é obter 0-08 para compensar qualquer deficiência no *Seu* caminho para se tornar deus. E o *Seu* plano deu certo.

"Anjo da Imaginação... Adam é um Rei dos Anjos do caminho do Espectador?" Audrey imediatamente conectou isso ao título do Rei Dragão Ankewelt, Dragão da Imaginação!

E ela sabia há muito tempo que os dragões da mente representavam o caminho do Espectador.

Quanto a Leonard, outro obstáculo de compreensão apareceu diante dele. Ele ficou perplexo com o conceito de um Rei dos Anjos, mas ficou com vergonha de perguntar. Ele havia planejado procurar a ajuda do Velho quando *Ele* acordasse.

Alger ponderou sobre as palavras de Gehrman Sparrow enquanto sua expressão se tornava um pouco estranha. Ele perguntou: — Você parece ter testemunhado o assunto?

Assim que ele disse isso, todos ouviram uma risada familiar e rouca.

Depois que Gehrman Sparrow terminou de rir, ele olhou para O Estrela e disse como se não fosse nada: — O assassinato de Ince Zangwill foi executado por mim e meu parceiro.

— ... — A mente de Cattleya instantaneamente ficou em branco.

Ela poderia aceitar que Gehrman Sparrow poderia facilmente acabar com o Almirante Infernal, mas ela não podia imaginar que um dia ele mataria um verdadeiro semideus da Sequência 4!

Cattleya rapidamente se acalmou porque, com um Rei dos Anjos envolvido na batalha, era possível que um Sequência 5 pudesse matar um semideus gravemente ferido devido a várias coincidências. Além disso, ele tinha um parceiro.

Audrey *leu a* confiança no tom do O Mundo. Ela não pôde deixar de perguntar por curiosidade: — Sr. Mundo, você já se tornou um semideus?

O Mundo não deu uma resposta direta enquanto ele ria.

— No futuro, todos vocês podem confiar a mim assuntos envolvendo semideuses.

Cada membro presente descobriu o significado nas entrelinhas.

Ele havia se tornado um semideus genuíno da Sequência 4. Além disso, ele era do tipo que tinha a habilidade de matar colegas do seu nível!

Naquele instante, Cattleya ficou anormalmente calma. Ela se esforçou para se lembrar de tudo o que tinha visto e ouvido sobre Gehrman Sparrow. Ela tinha certeza de que ele era apenas um Sequência 6 antes da visita às ruínas do campo de batalha dos deuses. Ele confiou na luva de Quilangos para igualar com um Sequência 5.

Quanto à busca de Gehrman Sparrow por sereias sem caçar nenhuma delas, isso implicava que era uma exigência de um ritual. Isso significava que ele realmente havia avançado para a Sequência 5 naquela época. Suas várias ações depois disso provaram esse ponto.

Hoje, passaram-se apenas cerca de três meses desde que Gehrman Sparrow pisou nas ruínas do campo de batalha dos deuses, mas ele já havia avançado para a Sequência 4, tornando-se um semideus. Isso derrubou a compreensão de Cattleya sobre o Mundo.

Ela não era muito velha, com menos de trinta anos. Mas para alcançar a Sequência 5 e ganhar o título de Almirante das Estrelas, levou cerca de sete a oito anos. Foi apenas nos últimos um ou dois anos que teve confiança para tentar romper o portão para se tornar uma semideusa. Com ela começando a fazer os preparativos, ela acreditava que já estava muito à frente do grupo.

“Sr. Mundo é impressionante! Ele se tornou um semideus tão rapidamente!” Derrick sinceramente sentiu alegria. Sua idolatria pelo Sr. Mundo ficou mais intensa pois ele esperava poder ser como ele, tornando-se um semideus na velocidade mais rápida possível.

Audrey ficou alarmada e encantada. Depois disso, compreendeu a anormalidade no estado mental de Gehrman Sparrow.

“Pelo que parece, seus sentimentos desanimados, sombrios e deprimidos aconteceram depois que ele se tornou um semideus. Estes são os efeitos negativos acumulados das poções. É como quase perdi o controle quando me tornei uma Psiquiatra…”

“Além disso, depois de se tornar um Sequência 4 e ganhar a divindade, ele poderia naturalmente penetrar mais na realidade. Ele então percebeu que estava dormindo há muito tempo. Sua família havia falecido, fazendo-o perder seus objetivos…”

“Que pena. Com sua natureza calorosa, ele devia ter sentimentos profundos por sua família e amigos…”

“No entanto, estou com muita inveja. Ser o Abençoado do Sr. Louco faz alguém avançar tão rapidamente… Eu também desejo me tornar um semideus cedo. A menção do Sr. Louco de que *os tempos mudaram como resultado* me deixa preocupada…”

Enquanto Emlyn e os outros membros ainda estavam em choque, Alger, que também compartilhava os mesmos sentimentos e sentia profunda inveja e ciúme de Gehrman Sparrow, tinha outros pensamentos.

“Como o Abençoado do Sr. Louco, o envolvimento de Gehrman Sparrow com este Rei dos Anjos e o assunto 0-08 claramente não é um acidente…”

“Pelo contrário, pode ser mais razoável que seja um plano mútuo entre o Anjo da Imaginação Adam e o Sr. Louco. É uma possibilidade!”

“Duas figuras míticas que existiram antes do Cataclismo. Uma está despertando e a outra está avançando, os dois se unindo secretamente!”

Em meio a seus pensamentos, Alger teve outra ideia:

“Já que Adam obteve 0-08 e abriu a porta para o trono divino, e o Sr. Louco? Que benefício *Ele* obteve neste assunto?”

Inconscientemente, Alger virou o corpo e inclinou ligeiramente a cabeça para olhar o assento de honra.

Ele não se atreveu a olhar diretamente e só conseguiu olhar pelo canto do olho.

Capítulo 962 - Sendo Conhecido

Quase instantaneamente, Alger descobriu que o Sr. Louco era um pouco diferente de antes.

No passado, embora o Sr. Louco fosse distante e profundo, parecendo insondável, como se *Ele* estivesse olhando tudo de cima, era apenas isso. Não era como agora. Mesmo que *Ele* não estivesse fazendo nada, ele parecia ter se fundido com todo o espaço, uma expressão clara de ser o governante no nível mais alto.

Varrendo o olhar, Alger viu a terceira Carta de Blasfêmia enquanto se sentia mais certo de seu palpite.

“Na verdade, o Sr. Louco e o Anjo da Imaginação Adam cooperaram para maquinar a morte de Ince Zangwill. Um deles obteve o 0-08, fazendo com que desse um passo mais perto de se tornar um deus, enquanto o outro obteve os vários benefícios em uma Carta de Blasfêmia e recuperou uma quantidade substancial de força!”

“Como resultado, os tempos mudarão!” Naquele instante, Alger compreendeu mais profundamente o que o Sr. Louco acabara de dizer.

Os outros membros sem dúvida o notaram virando a cabeça e perceberam que ele estava olhando para o Sr. Louco.

Após um breve momento de surpresa, eles perceberam algo em velocidades diferentes.

“O Sr. Louco estava ciente da conspiração do Anjo da Imaginação Adam contra Ince Zangwill desde o início e enviou *Seus* Abençoados para cooperar. *Ele* até forneceu um certo nível de ajuda!”

“Se não fosse esse o caso, como poderia um semideus recentemente avançado participar de um assunto que envolvia um Rei dos Anjos e um Artefato Selado de Grau 0?”

“Se não fosse esse o caso, o Mundo não teria sido capaz de entender tão bem a situação, mesmo que estivesse envolvido por todo tipo de coincidências.”

“A obtenção da Carta da Blasfêmia, o avanço do Sr. Mundo, a morte de Ince Zangwill, o objetivo do Anjo da Imaginação Adam, tudo isso aconteceu em uma semana… Isso significa que a relação entre eles está fortemente interligada… Minha intuição anterior estava certa. A obtenção de uma nova Carta de Blasfêmia e o aparecimento de uma anormalidade no estado mental do Sr. Mundo foram resultados diferentes do mesmo assunto…” Audrey assentiu levemente enquanto confirmava sua teoria.

Leonard estava cada vez mais convencido de que o assunto de Ince Zangwill era mais complicado do que ele imaginava. Além do Rei dos Anjos Adam, provavelmente havia outras figuras importantes de níveis semelhantes aparecendo naquela época. Caso contrário, o irmão de Amon, filho do antigo deus do sol, não teria necessidade de procurar a ajuda do Sr. Louco. Afinal, não importava quão poderoso ou aterrorizante fosse 0-08, ele era incapaz de se comparar com o Blasfemador descrito pelo Velho, já que Adam e Amon provavelmente estavam no mesmo nível.

"O espírito maligno que Klein puxou para o submundo provavelmente não é simples. Definitivamente não é algo que *ser do caminho dos Caçadores* seria suficiente para descrevê-lo… Hmm, a participação de Klein no assunto sobre Ince Zangwill não é apenas por vingança, mas também se deve às ordens do Sr. Louco. Enquanto Leonard suspirava, ele não gerou nenhum sentimento negativo. Em vez disso, ficou secretamente aliviado.

Do seu ponto de vista, esta era uma situação muito comum. O acordo do Sr. Louco em convocar tal reunião para estabelecer uma organização correspondente enquanto a hospedava como uma divindade definitivamente não foi porque *Ele* apenas desejava tornar a área mais animada ou por boa vontade. *Ele* definitivamente tinha *Seus* objetivos e necessidades que desejava que Abençoados como Klein ou membros como ele pudessem realizar.

Portanto, buscar vingança contra Ince Zangwill e aceitar a missão do Sr. Louco não estava em conflito. Este último não reduziu o significado e a importância do primeiro.

Quanto ao motivo pelo qual ele ficou aliviado, foi porque Leonard acreditava que a expressão clara dos objetivos do Sr. Louco havia tornado tudo melhor do que ser tudo caótico e desconhecido. Ele não precisava adivinhar ou esperar com receio.

Ele originalmente tinha intensa cautela em relação a Pallez Zoroast precisamente porque não tinha certeza de *Seus* verdadeiros motivos.

Neste momento, O Louco Klein não disse uma palavra. Ele não confirmou nem negou as suposições e teorias dos membros. Controlando o Mundo, ele o fez continuar: — Adam pode ter estabelecido uma organização muito secreta, e tem dirigido secretamente o desenvolvimento dos tempos.

— Muitas figuras importantes que vocês nunca imaginaram são membros desta organização. Eles maquinariam um assunto após o outro.

— Além disso, depois de sair deste lugar, não digam ou escrevam o nome de Adam, incluindo o *Seu* título. Tentem não pensar nesses assuntos, porque *Ele* tem a peculiaridade de *qualquer menção a isso será conhecida*. Quanto mais você souber sobre *Ele*, mais *Ele* poderá saber sobre você. Isso é um pouco semelhante ao 0-08.

Depois de ouvir a descrição do Sr. Mundo, Audrey instantaneamente se lembrou de ter aprendido sobre a misteriosa organização do Sr. Louco: a Ordem Eremita do Crepúsculo!

Isso a fez rapidamente apresentar uma teoria correspondente:

“O Rei dos Anjos Adam era o líder da Ordem Eremita do Crepúsculo!”

“O Anjo da Imaginação era um membro do caminho do Espectador. Da mesma forma para 0-08. Portanto, *qualquer menção a isso será conhecida* era um poder Beyonder deste caminho em Sequências superiores. Da mesma forma, *quanto mais você sabe sobre, mais ele sabe sobre você*!”

“Impressionante... Mas isso não causará muita agitação...” Audrey momentaneamente ansiava por isso com inveja, ao mesmo tempo que se sentia preocupada e confusa.

“*Qualquer menção a isso será conhecida*... Então a organização por trás do assassinato do Duque Negan, o único apoiador por trás de Qilangos, foi estabelecida pelo Rei dos Anjos, Adam...” Alger foi primeiro um tanto esclarecido antes de sua expressão cair.

Ele começou a suspeitar que a ilha primitiva que havia explorado anteriormente estava relacionada com esta organização secreta. Isso ocorreu porque Qilangos já havia se aventurado profundamente e descoberto vários itens. Além disso, o desaparecimento final da ilha assemelhava-se aos poderes do Dragão da Imaginação descritos pelo O Sol.

Juntando os dois, Alger não pôde deixar de apresentar tal teoria ao perceber mais profundamente que a cooperação do Sr. Louco com o

Anjo da Imaginação havia começado quando ele e Gehrman Sparrow entraram naquela ilha primitiva!

Ele estava mais convencido de que era verdade porque depois que a existência nas ruínas daquela ilha *despertou*, a única coisa que aconteceu foi um suspiro. Ele e Gehrman Sparrow não foram impedidos de partir.

“Então é assim que as coisas são… A forma como figuras importantes configuram os seus estratagemas está verdadeiramente bem escondida. Eu não percebi nada naquela época… Os jogos entre deuses são realmente complicados. Talvez apenas os Beyonders da Sequência 1 ou mesmo o Rei dos Anjos estejam qualificados para participar…” Alger suspirou ao sentir uma sensação desconcertante de desejo.

Fors já havia esquecido a misteriosa organização que o Sr. Louco havia mencionado anteriormente. Somente quando ouviu *qualquer menção a isso será conhecida* ela lembrou que estava relacionado ao assassinato do Duque Negan.

No entanto, ela não estava preocupada com esse problema, mas com outra coisa.

Quando estava informando Xio sobre a situação geral do Clube de Tarô e o conhecimento geral, ela mencionou o nome de Adam!

“Adam tem a característica de *qualquer menção será conhecida*? Isso… Xio e eu somos conhecidas por *Ele*?” Fors instantaneamente ficou horrorizada porque não pôde deixar de virar a cabeça e lançar o olhar para Xio.

Ela aprendeu que Adam era o filho do Criador com a Madame Eremita. Além disso, ela nunca enfatizou para não mencionar o nome do Rei dos Anjos no mundo exterior!

— E-eu mencionei Adam no mundo real, — disse Fors com uma clara gagueira. Os nervos de Xio estavam tensos, como se uma cobra venenosa tivesse rastejado em suas roupas e deslizado por suas costas.

Cattleya reconheceu laconicamente.

— Não precisa se preocupar. Embora não sejam muitas pessoas que conheçam Adam e Amon, não são poucas. Mencionei o nome *Dele* em diversas ocasiões. Contanto que as palavras que você mencionou não envolvam nenhum segredo, acredito que *Ele* apenas observará você por um momento antes de lançar *Seu* olhar para outro lugar.

Ela estava bastante certa ao dizer isso porque, na Ordem Ascética de Moisés, que era perseguida pelo conhecimento, a existência de Adam não era segredo. As pessoas frequentemente o mencionavam.

Neste momento, sua mente estava ocupada com outro assunto. “Será que a antiga e secreta organização à qual o Imperador Roselle se juntou foi aquela que o Rei dos Anjos Adam estabeleceu?”

Fors tentou relembrar apressadamente e disse um tanto hesitante: — Houve menções envolvendo a Terra Abandonada dos Deuses, a Corte do Rei Gigante, Amon, Rei dos Anjos e outros conhecimentos. É um problema?

Ela ficou muito feliz por nunca ter mencionado as palavras Clube de Tarô ou descrito os outros membros. No máximo, mencionou que o mais sombrio era Gehrman Sparrow. Cattleya pensou e disse: — Na sua Sequência, discutir conhecimento nesse nível é realmente estranho. No entanto, se Adam se aprofundar, ele perceberá que você é relacionada com a família Abraham. É normal estar ciente dessas informações.

— O que você precisa prestar atenção é que qualquer assunto importante envolvendo a família Abraham exigirá que você tenha cuidado com Adam.

“Como posso ser cautelosa com ele...” Fors forçou um sorriso desamparado enquanto olhava para o assento de honra na longa mesa de bronze. Então, ela olhou para A Eremita e disse: — Obrigada pela sua análise.

Como o Sr. Louco não havia dito nada, ela decidiu acreditar nas palavras da Madame Eremita.

Neste momento, Klein suspirou interiormente.

Quando Cattleya mencionou Adam durante a Reunião de Tarô, ele não sabia que o nome de Adam não deveria ser verbalizado, nem sabia que ele era da Ordem Eremita do Crepúsculo. Foi somente quando ele entrou nas Viagens de Groselle e aprendeu com o Asceta Snowman sobre Adam ser o Anjo da Imaginação que ele compreendeu esse ponto e teve a teoria.

Depois de ver o aviso do Sr. Porta no diário do Imperador Roselle e obter a confirmação preliminar, ele finalmente não teve a oportunidade de avisar os vários membros. Além disso, a maneira como o arcebispo da Igreja de Vapor mencionou casualmente o nome de Adam o fez acreditar que muitas pessoas no mundo real conheciam Adam e que isso não era um tabu. Além disso, Adam pode não ser *Seu* nome completo. Ele não tinha pressa em orientar a conversa nesse sentido, mas estava esperando por uma oportunidade.

“Qualquer menção a ela será conhecida? A organização estabelecida por Adam é realmente impressionante... É este o objetivo que o nosso Clube de Tarô almeja?” Ao refletir sobre isso de forma pungente, Emlyn obteve uma imagem clara do Clube do Tarô.

Ele já havia pensado em uma categoria para o Clube do Tarô. Ele percebeu que não era como uma Igreja ortodoxa e era diferente de outras organizações secretas. Além de ser uma aliança de *Messias*, não havia nada de especial. Isso confundiu sua análise.

E hoje, ele finalmente confirmou que o desenvolvimento inicial do Clube do Tarô poderia corresponder à organização de Adam!

Conhecendo a característica de 0-08, Leonard não ficou surpreso que Adam tivesse uma característica semelhante. Ele estava mais preocupado com a organização com a participação de muitas figuras importantes, bem como com a família Abraham que a Madame Eremita havia mencionado.

Certa vez, ele ouviu Pallez Zoroast mencionar: *A posição desta família na Quarta Época era muito alta!*

Capítulo 963 - Problema com Inteligência

De acordo com o que Leonard sabia, entre as principais famílias nobres do Império Tudor da Quarta Época, a família Abraham ocupava o primeiro lugar. Era ainda mais forte que a família Amon que tinha o Blasfemador. Claro, ele não tinha certeza se a família Amon tinha mais membros.

“Srta. Mágica é na verdade uma membro importante da família Abraham… Todos aqui não são para brincadeiras… Isso é o que se chama de reunião de protagonistas?” Leonard suspirou primeiro antes de fazer um comentário autodepreciativo.

Derrick não disse uma palavra, nem fez nenhuma ligação. Ele ouviu seriamente a descrição do Sr. Mundo, bem como a conversa entre as duas mulheres — A Mágica e A Eremita — antes de ficar sério.

Para ele, os outros membros estavam no mundo exterior. Independentemente do que aconteceu, teve pouco a ver com ele ou com a Cidade de Prata. Apenas questões relacionadas ao Rei dos Anjos eram algo para se preocupar. Afinal, seja o Anjo do Destino Ouroboros, o Anjo Negro Sasrir e o Anjo Vermelho Medici, eles deixaram rastros ao redor da Cidade de Prata. Quanto ao Anjo do Tempo, Amon, ele já o visitou pessoalmente antes, causando um horror inexplicável.

Depois que todos se acalmaram, Derrick não pôde deixar de considerar certos assuntos.

“Qualquer menção a isso será conhecida… Como devo informar o Chefe sobre tais assuntos? Ou está tudo bem não dizer isso por enquanto? Vou apenas mencionar que Amon é um filho do Criador, que *Ele* tem outro irmão que segue o mesmo caminho do Dragão da Imaginação…”

“Se a Cidade de Prata encontrasse um desastre avassalador, Adam seria capaz de ouvir se eu dissesse *Seu* nome? *Ele* pode entrar na Terra Abandonada dos Deuses?”

Com isso em mente, Derrick imediatamente sentiu um pouco de vergonha. Isso porque, nessas situações, o nome honroso que ele deveria recitar era o do Sr. Louco.

Neste momento, o Mundo falou novamente: — Embora o Anjo da Guerra Medici tenha morrido há muito tempo, *Ele* não está completamente morto. A alma que deixou para trás se fundiu com as almas dos ancestrais das duas principais famílias de Sauron e Einhorn, formando um espírito maligno. Durante a morte de Ince Zangwill, havia vestígios de sua aparência.

Klein levantou esse ponto especialmente para primeiro passar essa informação para a Igreja da Noite Eterna por meio de Leonard. Em segundo lugar, era para lembrar ao Enforcado que prestasse atenção.

Afinal, ele esteve em Bansy duas vezes, possivelmente se envolvendo no destino do espírito maligno do Anjo Vermelho.

“Esse espírito maligno era o Anjo da Guerra Medici?” Enquanto Leonard estava alarmado, ficou surpreso. Ele tinha acabado de adivinhar que Adam não era o único figurão presente!

Mais tarde, partindo dos títulos de Anjo da Guerra e Anjo da Imaginação, ele suspeitou que o espírito maligno era um Rei dos Anjos em sua vida anterior.

E tal espírito maligno foi enviado para o Submundo sem oferecer qualquer resistência sob a influência do amuleto Sifão do Destino!

“O nível do Velho é mais alto do que eu imaginava anteriormente… Sim, o espírito maligno deve ter sido enfraquecido por Adam, e talvez até pelo Sr. Louco, antes de Madame Daly e eu chegarmos. Caso contrário, não é um inimigo que poderíamos ter enfrentado… Certo, o que Adam estava fazendo naquela época? Não houve nenhum sinal *Dele* durante toda a batalha…” Será que havia outra figura no nível de um Rei dos Anjos segurando Adam?” Leonard sentiu ondas tumultuosas percorrendo seu coração enquanto se esquecia de observar as reações dos outros membros.

“Anjo da Guerra Medici… *Ele* morreu e se tornou um espírito maligno… Bansy era o lugar onde *Seus* descendentes viveram… *Ele* foi um dos fundadores da Rosa da Redenção…” Alger rapidamente conectou as informações e aprendeu muitas coisas novas.

“Aquele mural que vi no escritório telegráfico do Porto Bansy deve ter sido desenhado por aquele espírito maligno!”

“O Mundo Gehrman Sparrow me fez ir ao Porto Bansy em busca de vestígios, a fim de compreender a localização daquele terrível espírito maligno. Foi para evitar que seus planos subsequentes fossem interrompidos.”

“Felizmente, não destruí aquele mural. Caso contrário, eu poderia ter percebido o espírito maligno…”

Embora Alger suspirasse de alívio, ele se sentia cada vez mais alerta. Planejava fazer com que o Vingador Azul deixasse o Porto Bansy e se dirigisse para a frente norte do Mar Sônia para investigar o assunto que o Sr. Louco havia lhe dado anteriormente.

Audrey, Cattleya e os outros membros ouviram atentamente enquanto mantinham isso em mente, sem fazer muitas conexões. Isso ocorreu porque o assunto que o Mundo estava descrevendo continha informações que consistiam principalmente em pontos-chave. E, na falta de experiências e conhecimentos adicionais, não conseguiram aprofundar o assunto.

Depois de compartilhar as informações que todos precisavam tomar nota, o Mundo riu roucamente.

— Terminei.

Após um breve silêncio, Emlyn endireitou as costas e olhou para frente.

— Uma pessoa importante da minha espécie chegará a Backlund e um encontro comigo foi marcado.

Após uma pausa, e vendo como ninguém respondia, ele pigarreou e perguntou: — Como devo lidar com *Ele*[↩]

“*Ele*... Outro anjo...” Leonard ficou entorpecido ao notar algo: o Sr. Lua havia mencionado o conceito de sua *espécie* e ele tinha olhos vermelhos.

Leonard ficou surpreso ao pensar consigo mesmo: “Ele é sanguíneo?”

“Sanguíneo... Não me diga que ele é Emlyn White da Igreja da Colheita? Ele esteve próximo da identidade de Klein como detetive!”

Leonard não pôde deixar de olhar para o perfil lateral do Sr. Lua e imaginar mais algumas vezes. Quanto mais Leonard olhava para ele, mais familiar parecia. Ele tinha quase certeza.

Sem qualquer dúvida, Emlyn notou O Estrela avaliando-o, assim como Audrey ficou surpresa e animada ao confirmar que o Sr. Estrela de repente percebeu que conhecia o Sr. Lua.

“Eu disse algo errado? Aquele sujeito, O Estrela, parece um tanto surpreso... Ele me conhece no mundo real? Eu o conheço?” Uma série de pensamentos passou pela mente de Emlyn enquanto inconscientemente cheirava, tentando sentir o cheiro do novo membro ao seu lado; no entanto, a névoa cinza garantiu que ele falhasse.

Enquanto examinava a área e esperava que O Enforcado, A Eremita e O Mundo lhe fornecessem uma análise e sugestão, ele se esforçou para lembrar se havia conhecido alguém como O Estrela.

Aos poucos, sentiu uma sensação de familiaridade, mas não conseguia lembrar quem era devido à impressão superficial que a pessoa deixou nele.

Neste ponto, Audrey lembrou outro problema:

"O Sr. Mundo e o Sr. Estrela se conhecem, e o Sr. Estrela conhece o Sr. Lua. Além disso, o Sr. Mundo conhece o Sr. Lua?"

Ela inconscientemente avaliou a pessoa na extremidade inferior da longa mesa de bronze, mas não conseguiu *ler* nada útil do O Mundo Gehrman Sparrow.

Quanto a Alger, ele se virou para olhar para Lua após alguns segundos de reflexão. Ele disse com alguma deliberação: — Sr. Louco acabou de mencionar que os tempos estão mudando. Embora os membros importantes dos Sanguíneos possam não saber os detalhes, no seu nível, eles mais ou menos sentirão algo e farão os preparativos.

— A razão pela qual esta importante figura deseja conhecê-lo é tanto uma ação de sondagem quanto de vigilância. Você só precisa agir como de costume, mas posteriormente haverá alguns testes e missões.

“Como eu imaginei. Um segundo teste e missão começarão. Eu me pergunto que revelação a Ancestral deu…” Emlyn assentiu e disse ao Enforcado: — Obrigado.

Com a pergunta respondida, Fors, que estava se contendo durante todo esse tempo, finalmente falou:

— Sr. Lua, a informação que você me deu sobre o antigo castelo abandonado foi altamente problemática.

— Havia dois espectros antigos, mas na área subterrânea havia uma porta. Selado atrás da porta está um poderoso poder corruptor. Enquanto alguém entrar na região onde estão os antigos espectros, eles serão corrompidos.

“Isso…” Emlyn franziu a testa ligeiramente.

Ele não ficou furioso e, em vez disso, sentiu que a descrição dela estava completamente correta.

Se a pessoa que forneceu a informação soubesse que havia dois espectros antigos, ele não teria ignorado aquela porta!

Como um sanguíneo culto e nobre, Emlyn nunca desejou que alguém sofresse perdas ou danos por causa de seus erros ou negligência. Ele ficou bastante perturbado com isso enquanto pensava e dizia solenemente: — Vou investigar a fonte e lhe dar uma resposta.

Como Fors havia retornado em segurança, ela não se importou muito. Ela respondeu laconicamente, indicando que estava aguardando o resultado.

Quanto a ser salva pelo Sr. Louco, acontecendo uma vez por mês ou até duas vezes por mês, já havia perdido a conta. Ela estava preparada para fazer qualquer coisa que o Sr. Louco a instruísse a fazer no futuro.

Depois que terminaram a conversa, Audrey ficou um tanto preocupada. Ela perguntou por curiosidade: — Você sabe o que provocou essa força corruptora?

Fors balançou a cabeça.

— Não sei.

Como o Sr. Louco não compartilhou nenhuma informação, e como ela não tinha nenhuma página no diário de Roselle para trocar pela resposta sobre a Carta da Blasfêmia, Audrey retraiu o olhar e ouviu atentamente a conversa dos outros membros.

Depois de um tempo, o segmento de aprendizagem chegou ao fim quando o Clube de Tarô chegou ao fim. Os membros levantaram-se e curvaram-se diante da existência no final da longa mesa de bronze para se despedirem *Dele*.

Desta vez, Leonard não pareceu muito lento.

A luz vermelha escura se dissipou quando ele retornou ao mundo real. Na frente dele estava uma luva vermelha que ele não usava.

Neste momento, uma voz um pouco envelhecida de repente soou em sua mente:

— Em qual sonho você entrou há pouco?

“O Velho acordou…” Leonard ficou encantado antes de suspirar de alívio.

Ele não respondeu imediatamente a Pallez Zoroast enquanto deliberava sobre uma resposta.

— Diga, é possível que, em determinados momentos, Dwayne Dantès seja Azik Eggers que está disfarçado usando algum item específico?

Depois de saber que Dwayne Dantès era uma identidade compartilhada, ele começou a duvidar da teoria original do Velho. Isso porque esse Parasita chegou a uma conclusão baseada nas diferentes aparências e auras de Azik Eggers e Dwayne Dantès. Além disso, nem todos os Abençoados do Sr. Louco pareciam idênticos a Dwayne Dantès, nem todos eles eram Beyonders do caminho do Vidente; portanto, como era necessária uma identidade compartilhada, isso significava que eles empunhavam um item místico ou Artefato Selado que lhes permitia se transformar em outra pessoa. Juntamente com a antiga aura de ser um Abençoado causando alguma interferência, não era impossível para um anjo cometer um erro de julgamento.

Pallez Zoroast ficou em silêncio por dois segundos antes de dizer: — *Você me lembrou. Azik Eggers tem uma máscara que permite que ‘Ele’ se transforme em qualquer pessoa.*

Capítulo 964 - A Causa da Morte de Medici

“Como esperado...” Depois de confirmar sua hipótese, Leonard não insistiu no assunto ao retornar ao assunto em questão.

— Velho, você não perguntou em qual sonho eu entrei?

— Sim, no dia em que buscamos vingança contra Ince Zangwill, o irmão de Amon e um Rei dos Anjos apareceu.

Em sua mente, a voz ligeiramente envelhecida não respondeu imediatamente. Depois de alguns segundos, houve um suspiro.

— É exatamente como eu esperava. Assuntos relacionados a 0-08 frequentemente atrairão Adam.

— Felizmente, optei por dormir antes do tempo.

Leonard não teve tempo para refletir sobre as palavras de Pallez Zoroast enquanto gritava instintivamente: — Velho, você disse o nome *Dele*!

O olhar de Adam estava prestes a ser lançado, ou talvez já tivesse pousado sobre eles!

A voz ligeiramente envelhecida riu. — *Você realmente sabe sobre a característica de Adam... No entanto, eu mencionar ‘Ele’ não importa. ‘Ele’ apenas imaginará que outra pessoa está falando sobre ‘Ele’. Claro, não há necessidade de você saber muito. Isso* *definitivamente fará você pensar nisso ocasionalmente. Quando isso acontecer com muita frequência ou a uma distância física próxima, Adam também saberá disso, assim como 0-08. Além disso, a influência de 0-08 é limitada a uma cidade enorme, enquanto a de Adam é o mundo inteiro. Tão horrível quanto Amon… Outra forma de horror…*

Leonard se recompôs e se forçou a parar de pensar em Adam enquanto ruminava sobre o que Pallez Zoroast havia dito.

De repente, ele quase deixou escapar sem reprimir a voz:

— Velho, você dormiu não porque estava fraco, mas porque tinha medo de encontrar o irmão de Amon?

— *Aham.* — Pallez pigarreou. — *Foi resultado dos dois motivos, mas eles não se contradizem. Depois de lhe dar os dois Vermes do Tempo, minha condição piorou novamente. Sob tais circunstâncias, como devo lidar com um Rei dos Anjos e ocultar a minha existência? Já estou velho e fraco. Não há necessidade de tais desenvolvimentos, então é quase necessário que eu me esconda.*

Leonard ficou momentaneamente sem palavras e disse depois de alguns segundos: — Amon e *Seu* irmão deveriam ser mais velhos que você. O antigo deus do sol é um deus antigo antes do Cataclismo…

Sem esperar pela resposta de Pallez Zoroast, ele soltou um suspiro de alívio.

— Isso quer dizer que, por causa do seu ato de se selar e dormir, aquele Rei dos Anjos não descobriu um problema comigo?

Pallez riu.

— Não, foi descoberto.

— … — A expressão de Leonard afundou quando ele quase olhou em volta freneticamente.

Ele suspeitava que Adam estava sentado em algum canto, ouvindo silenciosamente sua conversa com o Velho!

Neste momento, Pallez Zoroast acrescentou: — *Você estava muito próximo 'Dele'. Você acha que pode se esconder de um Rei dos Anjos que acomodou a Singularidade do caminho do Espectador?*

— *Além disso, você provavelmente gritou 'Velho' indelicadamente no momento mais crítico.*

Leonard ficou surpreso ao responder inconscientemente: — … Você ouviu?

Ele suspeitava que o Velho o tivesse ouvido, mas deliberadamente optou por ignorá-lo por medo de ser descoberto por Adam.

— *Não.* — A voz um pouco envelhecida de Pallez brincou: — *Não preciso ouvir para saber o que você faria. Como posso não saber que tipo de pessoa você é?*

Em meio ao constrangimento de Leonard, Pallez Zoroast continuou: *— Adam definitivamente sabe que você foi parasitado, mas como eu me selei e estava dormindo, 'Ele' não descobriu quem estava parasitando você. Os semideuses com tais habilidades não são muitos, mas também não é um número muito pequeno.*

"É mesmo..." Leonard instantaneamente soltou um suspiro de alívio. Ele estava mais preocupado em fazer com que Adam visse o Velho antes de retornar para informar o Blasfemador Amon.

Com isso em mente, Leonard fez uma pergunta que vinha se perguntando durante todo esse tempo:

— Velho, o que é um Rei dos Anjos?

Pallez Zoroast não perguntou onde Leonard aprendeu esse conceito, e simplesmente explicou: *— Aqueles que excedem a Sequência 1, mas ainda não se tornaram uma divindade.*

— Se estamos falando especificamente dos oito Reis dos Anjos, além daqueles que atendem à definição anterior, são eles que serviram ao antigo deus do sol antes do Cataclismo.

"O que significa exceder a Sequência 1, mas ainda não se tornar uma divindade? Como isso é conseguido? Ao acomodar a chamada Singularidade?" Leonard tinha a intenção de perguntar, mas suspeitava que o Velho não responderia em detalhes. Gradualmente, ele decidiu primeiro falar sobre outros assuntos antes de encontrar uma oportunidade para levantar esta questão novamente.

Ele deliberou por um momento e disse com a voz reprimida: — Durante a batalha por vingança com Ince Zangwill, enfrentei imensas adversidades, a ponto de não ser capaz de olhar meu inimigo de frente, muito menos usar o amuleto Sifão do Destino… Quando a busca por sua ajuda falhou, optei por recitar o nome honroso do Sr. Louco e recebi uma resposta.

— Depois que tudo acabou, me vi indo para um antigo palácio como se estivesse sonhando. Estava acima da névoa cinza sem limites…

Antes de Leonard terminar sua descrição, Pallez, que estava ouvindo em silêncio, interrompeu-o.

— Você conheceu O Louco?

— Sim, a *Sua* aura é muito mais profunda que o mar, mais elevada que as montanhas. Sua figura estava envolta na névoa cinza, impedindo que alguém o visse claramente, — Leonard relembrou seu encontro e descreveu de maneira poética. — *Ele* estabeleceu uma organização, realizando um Conselho Divino… um verdadeiro conselho… todas as segundas-feiras à tarde. Já sou um dos membros.

Pallez ficou em silêncio mais uma vez e não disse uma palavra por um bom tempo. Só depois de um tempo ele disse: *— O Louco permitiu que você me contasse isso?*

— Sim. — Sentado ali, Leonard assentiu e soltou uma voz reprimida no ar enquanto dizia: — Velho, você o conhece?

Pallez Zoroast suspirou e disse: — Não, mas posso adivinhar aproximadamente *Suas* origens. Você não precisa perguntar o que é porque não vou te contar.

— Heh heh, esta pode ser uma oportunidade para você. Caso contrário, será difícil para você se tornar um semideus.

Leonard ficou boquiaberto antes de fechar a boca. Ele parou de mencionar a Reunião de Tarô porque o Sr. Louco não lhe deu permissão para entrar em detalhes de outros assuntos.

Ele pensou e disse: — Velho, existe outro Rei dos Anjos chamado Medici, conhecido como o *Anjo da Guerra*[↩]

Pallez concordou concisamente:

— Você também pode se dirigir a 'Ele' como Anjo Vermelho. No entanto, 'Ele' morreu há muito tempo. Você estava até perto de onde 'Ele' morreu.

— Onde? — Leonard ficou surpreso, mas não teve a menor impressão de que isso aconteceu.

Pallez zombou.

— As memórias de vocês do caminho Meia Noite são tão terríveis? Lembro-me que sua Deusa *não era assim*.

— Você ainda se lembra das ruínas encontradas abaixo de Backlund?

— O Império Unido Tudor-Trunsoest? O lugar onde Alista Tudor se tornou Imperador de Sangue? — Leonard perguntou esclarecido.

A voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast ressoou mais uma vez:

— Isso mesmo.

Enquanto Leonard tentava descobrir a lógica embutida neste assunto, ele informou ao Velho sobre o espírito maligno.

— A alma remanescente de Medici se fundiu com os dois anjos da família Sauron e Einhorn, tornando-se um novo espírito maligno? — Pallez repetiu as palavras de Leonard, incrédulo. Depois disso, *Ele* não conseguiu esconder sua diversão e disse: *— Os três são arquiinimigos absolutos, do tipo que não suportam a existência um do outro. Pensar que estão juntos na morte, fundidos como um só, é verdadeiramente... haha, deve ser bastante animado.*

Leonard não sabia do que o Velho estava rindo quando perguntou inconscientemente: — Eles são arquiinimigos?

Pallez conteve o riso ao dizer: *— Sim, a razão pela qual Medici falhou e foi capturado foi porque estava lidando com o ancestral Sauron que havia caído em 'Sua' armadilha.*

— Não é que 'Ele' não estivesse preparado, mas estava focado principalmente no lado da Demônia Primordial. Surpreendentemente, Alista Tudor enlouqueceu de repente. Heh,

neste assunto, Amon e Adam desempenharam um papel bastante importante.

“Esse espírito maligno é inimigo de Adam… Por que o Imperador de Sangue iria querer capturar Medici e os dois anjos de Sauron e Einhorn? O lugar onde *Eles* morreram foi no palácio onde Alista Tudor estava tentando se tornar Imperador de Sangue… *Eles* eram os materiais rituais necessários para se tornar um verdadeiro deus? Hmm, de acordo com o Sr. Louco, Adam está um passo mais perto da divindade depois de obter 0-08… Isso também é considerado uma coleta de materiais? Amon está procurando o Velho por motivos semelhantes?” Leonard tinha algumas teorias e teve vontade de perguntar, mas acabou se contendo.

Ele estava com medo de ter tocado em assuntos altamente secretos, fazendo com que o Velho reagisse negativamente.

Ele planejava encontrar uma oportunidade no Clube de Tarô para perguntar sobre esses assuntos.

Após um breve silêncio, Leonard olhou para a porta fechada e disse com voz reprimida: — O Sr. Louco e a Igreja alcançaram um certo grau de cooperação tácita?

— Essa é a implicação se ninguém estiver investigando você, — respondeu Pallez Zoroast de maneira bastante direta.

Leonard assentiu indiscernivelmente.

— Que ordens eles me darão ou o que farão agora?

— Agora? Recompensar você pelos serviços prestados e permitir que você avance para a Sequência 5 depois de terminar de digerir a poção. Em seguida, você receberá uma equipe de Luvas Vermelhas e será enviado para completar missões. Caso contrário, poderão enviá-lo para uma diocese grande como Backlund para ser diácono encarregado de certos assuntos, — disse Pallez sem muita preocupação.

“De volta a Backlund... Klein parece estar planejando algo em Backlund...” Os pensamentos de Leonard foram subitamente liberados.

Ele não conversou com o Velho novamente quando caiu contra a parede e abraçou a cabeça com as mãos, sentando-se bastante vagarosamente.

...

Tarde da noite, na cidade fronteiriça de Balam Leste e Oeste, do lado de fora de uma fileira de armazéns.

Vestido com um terno formal, Dwayne Dantès, com suas costeletas brancas, segurava uma bengala com incrustações de ouro. Depois de trocar sinais e contra-senhas com o oficial de plantão, observou o oficial abrir a porta do armazém e ouviu-o dizer de forma descontraída: — Está tudo lá dentro. Verifique as mercadorias e mova-as você mesmo.

— Além disso, pague-me o valor restante antes de sair.

Dwayne Dantès assentiu levemente e pesou a mala nas mãos. Nela havia 5.000 libras em dinheiro, inteiramente provenientes do pagamento inicial de Maysanchez.

Neste momento, duas figuras observavam silenciosamente o desenvolvimento a dois armazéns de distância, em um prédio de três andares.

Capítulo 965 - Breve Crise

No último andar de um pequeno prédio, um homem de cabelos pretos e olhos castanhos, vestindo roupas escuras, olhava para o negócio de armas não muito longe dali. Este homem que parecia ter vinte e oito anos não pôde deixar de dizer: — Ele realmente pegou Maysanchez? Oh, Santo Senhor das Tempestades, Alfred, se eu soubesse que seria assim, poderíamos muito bem ter feito a missão nós mesmos. Mesmo que todas as despesas sejam deduzidas, ainda devemos ganhar pelo menos 20 mil libras!

O homem ao lado dele era um jovem com um sobretudo preto. Ele parecia ter vinte e quatro anos e tinha cabelos loiros resplandecentes e olhos azuis que lembravam um lago. Ele tinha uma aparência muito boa.

Sendo tratado como Alfred, ele balançou a cabeça e disse: — Não, isso seria muito perceptível. A lealdade de Maysanchez sempre foi obscura. Antes de descobrir sua opinião sobre o assunto, discutir precipitadamente um acordo de armas com ele é extremamente perigoso. Dwayne Dantès consegue ganhar vinte mil libras porque se atreve a correr o risco.

O homem de cabelos pretos e olhos castanhos imediatamente zombou.

— Pensar que Alfred Hall, que liderou algumas dezenas de homens para atacar um batalhão com mais de mil soldados, alegaria que não ousa correr riscos!

Alfred lançou um olhar para ele e disse: — Pagani, isso não é a mesma coisa. Isso aconteceu porque eu estava confiante em destruir o centro de comando deles. E quando há falta de liderança, mil soldados dispersos podem não ser tão formidáveis como mil porcos.

— Além disso, a transação desta vez é apenas um teste. É estabelecer comunicações e um canal. Se for feito por nós, quando teremos aliados? E depois? Se continuarmos assim, acabaremos por nos expor. Quando isso acontecer, será uma questão diplomática. Além disso, com o aprofundamento e ampliação dos acordos, quem sabe se isso atrairia a atenção dos semideuses de outras facções. Isso significaria perigo.

— Haha, — disse Pagani com um sorriso. — Como os semideuses podem ser tão livres para avisar sobre esses negócios de armas em pequena escala? Cada facção tem um número limitado de semideuses. Há muitos assuntos esperando por eles.

— Eu sei. Estou apenas dando um exemplo, — respondeu Alfred com seriedade.

Pagani não insistiu no assunto e voltou seu olhar para Dwayne Dantès, que estava do lado de fora do armazém.

— Dizem que este cavalheiro é muito generoso. Ele doou ações no valor de mais de dez mil libras para a Igreja da Noite Eterna logo após chegar a Backlund. São esses os investimentos em estágio inicial de que você fala com frequência?

— Além disso, ele parece estar trabalhando na mesma fundação de caridade que sua irmã. Tsk, esses homens são muito bem-vindos com as jovens. Ele é bonito e tem um comportamento excepcional. Ele é inteligente, experiente e tem o artifício. Viu todos os tipos de mulheres e está na idade de se estabelecer. Alfred, você tem que avisar Audrey que um playboy sempre será um e que o caráter moral de alguém é uma falha que nunca poderá ser corrigida. Você não pode permitir que a joia mais deslumbrante de Backlund seja levada por esse sujeito.

Alfred virou a cabeça para encarar Pagani.

— Não há necessidade de você demonstrar qualquer preocupação com tais assuntos. Audrey não é uma mulher jovem e sem noção. Seu conhecimento do mundo é muito mais maduro do que você imagina. Além disso, meu pai e minha mãe estão em Backlund. Eles têm a capacidade de impedir que coisas desagradáveis aconteçam.

Ao dizer isso, Alfred olhou para o armazém de armas próximo e fez uma pausa.

— Maysanchez realmente enviou Haggis. Vou cumprimentá-lo.

“Este não é o melhor momento para nos encontrarmos, certo…” No momento em que Pagani estava prestes a dizer uma palavra, Alfred já havia se virado para descer as escadas.

Klein, na forma de Dwayne Dantès, não trouxe nenhum criado. Ele segurou sua bengala incrustada de ouro e ficou com o representante de Maysanchez, Haggis, do lado de fora do armazém. Eles observaram enquanto caixas de munições eram carregadas e arrumadas nas carruagens.

Neste momento, ele virou o corpo ao sentir algo e olhou para outro lugar.

A pessoa que se refletia em seus olhos era um jovem vestindo um sobretudo sem chapéu. Seu cabelo loiro estava penteado para trás e seus olhos azuis pareciam um lago sob um céu claro e brilhante. Ele era alto e de boa constituição. Cada movimento seu exalava um indescritível senso de dignidade. Mesmo sem tropas ao seu redor, a autoridade que ele exercia era óbvia.

— Alfred! — Haggis também notou o homem quando gritou de surpresa.

“Alfred… O segundo irmão mais velho da Srta. Justiça… Esse sentimento lembra o do caminho do Árbitro…” Klein ergueu a mão direita e tirou a cartola para pressioná-la contra o peito como forma de saudação.

Depois que Alfred Hall cumprimentou Haggis, ele se virou para olhar para Dwayne Dantès.

— Sua pessoa está amplamente conhecida por Backlund. Até eu ouvi falar de você, apesar de estar em Balam Leste.

“Pessoa? Uma pessoa que faz negócios com armas?” Klein satirizou enquanto ria.

— Só estou fazendo coisas que acredito que precisam ser feitas.

Alfred assentiu.

— Acredito que não há necessidade de apresentações pessoais? Haggis deveria ter me mencionado para você.

— Sim, coronel Hall, — Klein respondeu com um sorriso. — Só descobri que a senhorita Audrey tem outro irmão aqui no continente sul depois que cheguei… que ele serviu no exército e prestou serviços impressionantes.

Alfred olhou para o rosto de Dwayne Dantès e mudou de assunto:

— Achei que você aproveitaria a oportunidade para trabalhar na Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen, mas você me surpreendeu ao escolher vir para o Continente Sul.

Klein manteve o sorriso de antes.

— Para alguém de fora realmente entrar em um círculo pré-existente é praticamente impossível apenas fazendo doações, fazendo caridade e organizando bailes e banquetes.

Alfred respondeu laconicamente: — Muito sábio.

Depois de trocar algumas gentilezas, ele perguntou a Haggis: — Aconteceu alguma coisa em Cookawa? Parecia bastante sério.

Haggis esboçou um sorriso.

— Não tenho muita certeza. Eu estava escondido em um bunker subterrâneo na residência do general. Mais tarde, ouvi dizer que houve uma tempestade com raios na Praça do Reavivamento.

— Tempestade com raios? — O olhar de Alfred voltou-se novamente para Dwayne Dantès.

Klein assentiu e disse: — De fato. O hotel em que eu estava hospedado não fica muito longe da Praça do Reavivamento. Eu vi raios contínuos atingindo aquela área. Tudo isso aconteceu durante o dia.

O olhar de Alfred voltou-se novamente para Haggis.

— O que aconteceu no final?

— A maior parte da área estava em ruínas. Havia marcas de relâmpagos. — Haggis não escondeu a verdade.

Alfred acenou com a cabeça gentilmente e apontou para o lado antes de dizer a Haggis e Dwayne Dantès: — Ainda tenho outros assuntos para tratar. Podemos conversar novamente quando surgir a oportunidade.

— Vejo você de novo, — Klein respondeu educadamente. Isso os fez parecer que estavam em uma reunião social, em vez de estarem do lado de fora de um depósito de munições.

Ele estava observando Alfred Hall sair quando seu corpo tremeu. Sua cabeça fez uma curva abrupta para o lado.

...

Nas florestas primitivas que cobriam Balam Leste e Oeste, uma figura foi lentamente delineada com as costas curvadas.

Ele tinha um rosto carnudo com pele levemente morena. Suas roupas eram largas e tinha um florete na cintura. Em sua mão havia uma máscara prateada.

Olhando para os lados, essa figura endireitou o corpo. Ele não era outro senão o Almirante Infernal Ludwell, que havia entrado anteriormente no Submundo.

No entanto, neste momento, dois aglomerados de chamas vermelho-sangue queimavam nas órbitas dos olhos. Ele parecia completamente diferente de antes.

— Estou morrendo de fome... — Ludwell abriu a boca, soltando um suspiro que parecia vir de seu peito.

Ele então olhou em uma direção diferente, murmurando: — O dono desta marionete está ali. O destino nos uniu novamente.

— Ele tem um item do caminho de Caçador com ele. É perfeito para me reabastecer.

Assim que ele disse isso, uma boca sangrenta apareceu na bochecha esquerda do rosto de Ludwell. Abriu e fechou dizendo: — Medici, o que precisamos lidar primeiro é a nossa sobrevivência! Depois que essa marionete perder a conexão com seu dono, ela não é diferente dos mortos. O espírito remanescente retornará rapidamente ao Submundo e não será capaz de manter o corpo. E sem o Submundo dentro dele, inevitavelmente seremos enfraquecidos até nos dissiparmos!

— Sim, o assunto mais urgente agora é encontrar outro Porteiro. — Outra boca apareceu na bochecha direita de Ludwell.

Anjo Vermelho Medici imediatamente zombou.

— Sauron, Einhorn, vocês dois eram mulheres no passado? Sua natureza de anjo foi deixada de lado por sua causa! Esse sujeito foi capaz de resistir várias vezes aos arranjos de 0-08, o que implica que ele definitivamente não é simples. Com a chance de travá-lo, como podemos desistir? Depois que esta marionete morrer completamente, as coisas não serão simples novamente!

— Além disso, o item do caminho do Caçador nele pode efetivamente estender nossa existência. Assim que acabarmos com ele, não será tarde demais para encontrar um Porteiro.

A rachadura sangrenta na bochecha esquerda de Ludwell imediatamente zombou.

— Medici, você sacrificou seu cérebro ao Verdadeiro Criador? Esse sujeito avançou obviamente. Em nossa condição atual, derrotar um Feiticeiro Bizarro não é difícil, mas matá-lo é quase impossível!

Medici não ficou frustrado e, em vez disso, riu profundamente.

— Isso não é algo insolúvel. Contanto que você me permita recitar o nome honroso do meu Senhor, ajudantes chegarão imediatamente. Um Porteiro pode até ser trazido automaticamente para cá.

A boca à direita de Ludwell abriu e fechou imediatamente.

— Sauron, vamos trabalhar juntos para detê-lo e procurar um Porteiro.

— Tudo bem. — A boca na bochecha esquerda de Ludwell não hesitou em responder.

Ao ver isso, Anjo Vermelho Medici riu.

— Vocês dois caíram nessa! Meu objetivo foi alcançado. Posso confirmar que vocês dois já foram mulheres!

As duas bocas nas bochechas de Ludwell rugiram: — Cale a boca!

— Humph, estamos fundidos há dois mil anos. Não saberíamos quais truques você está fazendo? Não há necessidade de lutar novamente!

Enquanto falavam, as cores ao redor do Almirante Infernal Ludwell instantaneamente ficaram saturadas e empilhadas umas sobre as outras.

Ele entrou no mundo espiritual e começou a atravessá-lo.

…

Do lado de fora do armazém de munições, Klein finalmente retraiu o olhar enquanto sua premonição de perigo desaparecia.

Naquele momento, ele teve uma sensação desconcertante, mas não conseguiu projetar a cena correspondente em sua mente.

“O que aconteceu?” Klein murmurou para si mesmo. Sem esperar mais, jogou a mala que tinha nas mãos ao oficial encarregado de entregar e assumir. Então, ele disse a Haggis: — O resto é seu. Você pode me dar o restante do pagamento.

Ele estava se referindo ao pesado estojo cheio de barras e moedas de ouro.

Haggis planejava beber com Dwayne Dantès após a conclusão do negócio para comemorar seu sucesso e para discutir quaisquer negócios futuros. Ele nunca imaginou que Dwayne Dantès tivesse tanta pressa para partir.

— Tudo bem. Está na carruagem, — ele apontou e disse.

Alfred, que já havia caminhado bastante, virou a cabeça para olhar, perplexo. Ele não sabia por que Dwayne Dantès não estava seguindo o procedimento pré-designado.

Capítulo 966 - Trem

Vendo Alfred olhar, Klein voltou com um sorriso e acenou com a cabeça gentilmente.

— De repente senti algum perigo.

Com isso dito, ele se virou calmamente e se dirigiu para a carruagem que Haggis havia apontado.

— Perigo… — Alfred repetiu a palavra suavemente enquanto examinava cautelosamente o ambiente, mas não conseguiu encontrar nada estranho.

Ele diminuiu o ritmo, observando constantemente o que estava ao seu redor antes de retornar ao prédio próximo de três andares com uma vigilância fora do comum.

Pagani olhou para a expressão pesada de Alfred e perguntou, sentindo-se um tanto confuso: — O que aconteceu?

Ele estava bem distante do negócio de armas, então não ouviu a conversa.

Alfred foi até a janela e olhou para o comboio que se preparava para partir após carregar as munições. Ele deliberou e disse: — Dwayne Dantès saiu de repente, dizendo que havia pressentido o perigo.

— Perigo? — Pagani não descartou isso enquanto olhava ao redor cautelosamente. Ele não percebeu nada de errado mesmo quando os homens de Maysanchez deixaram a região e desapareceram na escuridão.

Ele então riu.

— Haha, Alfred, acho que você é muito sensível. Acredito que seja apenas porque Dwayne Dantès é um covarde e não quis ficar aqui por muito tempo!

Alfred retraiu o olhar e franziu a testa.

— Talvez.

...

Depois de retornar ao hotel, Klein fez Enzo, que havia se transformado em um rapaz mestiço, abrir a mala em sua mão. Ele tirou as moedas e barras de ouro uma por uma e fez a contagem.

Um total de 30.000 libras de ouro!

“Felizmente, meu acordo anterior com a Srta. Mensageira é de 10.000 moedas de ouro. Não preciso fazer nenhuma conversão adicional...” Sentado tranquilamente na cadeira reclinável, Klein bebeu o doce e azedo, mas refrescante, Gwadar enquanto *monitorava* o trabalho de sua marionete.

Depois que Enzo separou os itens, ele pegou a gaita do aventureiro e soprou nela.

Reinette Tinekerr saiu do vazio com as quatro cabeças loiras de olhos vermelhos nas mãos. Era como se ela estivesse constantemente por perto.

Seus oito olhos se voltaram para a pilha de moedas e barras de ouro que haviam sido separadas.

Depois de alguns segundos, as quatro cabeças na mão de Reinette Tinekerr disseram: — Muito bom… — No futuro… — As missões vão… — Custar mais…

“… Qual é a lógica por trás disso? Por que você está aumentando o preço depois da missão, apesar de eu pagar tão rapidamente?” Klein ficou surpreso ao perguntar com as costas endireitadas: — O quê?

As quatro cabeças loiras e de olhos vermelhos de Reinette Tinekerr assentiram seriamente.

— O Preço… — Da missão… — Depende de… — Sua… — Habilidade… — De… — Ganhar dinheiro…

“Eu nunca esperei isso…” Klein ficou boquiaberto, mas não conseguiu responder. Afinal, tais assuntos eram decididos exclusivamente pelo ajudante. Além disso, com ele avançando para a Sequência 4 e se tornando um semideus, as missões nas quais ele precisaria da ajuda dela no futuro provavelmente aumentariam em dificuldade e perigo. Parecia razoável aumentar o preço.

Depois que Reinette Tinekerr engoliu as moedas de ouro e desapareceu da sala, Klein controlou seus pensamentos e começou a fazer cálculos sobre sua riqueza atual.

“Minhas despesas têm sido bastante significativas recentemente. Restam-me 17.275 libras em dinheiro e 65 moedas de ouro… Esta pilha de barras de ouro vale 25.000 libras… Isso perfaz um total de mais de 40.000 libras. Não é algo que possa ser descartado em todo o Reino de Loen. Já posso comprar uma mansão e algumas terras para cultivar… O comércio de armas com certeza é lucrativo…”

Reinette Tinekerr precisava de moedas de ouro, então o que sobrou foram barras de ouro.

Levantando-se e enviando as barras de ouro acima da névoa cinza, Klein foi até a janela e olhou para o norte.

Com o assunto chegando ao fim, ele estava pronto para retornar a Backlund.

Olhando para o horizonte, Klein suspirou silenciosamente de repente.

“Backlund…”

…

Burgo Norte, Universidade de Tecnologia de Backlund.

Audrey estava visitando o campus com alguns funcionários da Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen.

Ela estava vestida com um vestido simples verde-claro. Na cintura havia um cinto de couro branco sem adornos. Seu cabelo loiro tinha um chapéu velado com fitas de flores que mostravam seu lado alegre. Ela não usava nenhum outro acessório além de uma pulseira de prata no pulso esquerdo. Não parecia diferente de uma estudante que vinha de uma família que só poderia ser considerada de classe média.

Nos últimos dias, ela frequentou escolas primárias públicas que fazem fronteira com o Burgo Leste e visitou escolas técnicas na área ao redor da Ponte de Backlund. Ela já conhecia as roupas adequadas para a ocasião, não tratando o trabalho beneficente como mais um cenário social.

Seus olhos verdes e límpidos se moveram levemente enquanto ela exibia um leve sorriso ao observar os alunos que iam e vinham.

A Universidade de Tecnologia de Backlund havia enviado recentemente suas cartas de aceitação e era o dia da matrícula da nova turma de alunos.

A matrícula deveria ter acontecido no final de agosto ou início de setembro, mas como uma universidade recém-reestruturada, os exames de admissão da Universidade de Tecnologia de Backlund foram posteriores aos das outras universidades. Isso também atrasou os resultados, o que também fez com que os alunos que se inscreveram na escola também tivessem participado de exames de outras universidades ou já tivessem sido aceitos. Portanto, anteciparam o trabalho de inscrição para confirmar os matriculados antes de decidir quantos alunos a mais seriam necessários.

Devido a isso, Audrey e a equipe da Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen vieram ajudar o primeiro lote de candidatos aprovados a concluir o procedimento de matrícula.

Onde quer que ela pudesse ver, descobriu que os alunos no campus exibiam uma expressão radiante e cada ação que faziam exalava confiança óbvia. Suas palavras e ações tinham um vigor indescritível, que parecia ter uma imensa esperança no futuro que lhes permitia ver a luz.

E esse sentimento era completamente diferente das poucas escolas primárias públicas que Audrey havia vivenciado no passado. Os estudantes eram grosseiros e barulhentos ou silenciosos e sombrios. Uma característica comum deles era ficarem inquietos e confusos. Sempre que encontravam estranhos de status elevado, ficavam cheios de apreensão. Seus olhos estavam opacos, sem o espírito que os jovens deveriam ter.

“Eu realmente gostaria que essas crianças tivessem a chance de receber educação superior e serem como os estudantes daqui, onde podem trabalhar duro para um futuro melhor…” Enquanto Audrey suspirava silenciosamente, ela olhou para uma dupla de homem e mulher que provavelmente eram irmãos.

O irmão mais velho claramente entrou na sociedade e começou a trabalhar. Ele usava um chapéu de seda e um terno formal preto bastante fino. Ele parecia ter trinta e poucos anos e tinha o ar de um funcionário público.

Ele pegou emprestado uma câmera bastante antiga de algum lugar e a colocou em um tripé. Depois gesticulou para que sua irmã mais nova se movesse e ajustasse sua pose enquanto procurava o melhor ângulo.

A irmã tinha cerca de dezessete ou dezoito anos e seu cabelo preto simplesmente caía em cascata. Seus olhos castanhos pareciam exasperados, mas ela não disse uma palavra enquanto ouvia seriamente as instruções do irmão.

Essas combinações estavam por toda parte no campus. Alguns deles tinham pais e filhos, enquanto outros eram grupos de amigos.

“Que cena linda…” Audrey desviou o olhar e continuou avançando.

Era uma praça e no meio dela havia uma locomotiva a vapor desativada. Seu enorme corpo estava ali orgulhosamente, adicionando vibrações industriais à Universidade de Tecnologia de Backlund.

…

Swoosh!

A locomotiva a vapor gigante expeliu fumaça enquanto puxava seu longo corpo para a plataforma antes de desacelerar e parar.

Uma menina mestiça de sete ou oito anos que parecia uma boneca segurava a mão da mãe enquanto esperava em uma longa fila. Ela perguntou ao pai, que também era mestiço com herança de Loen e Balam, sobre a Baía de Desi.

Em meio ao seu arrastar de pés, ela viu um cavalheiro de costeletas brancas e cartola segurando uma bengala incrustada de ouro. Ele tinha um criado de pele morena enquanto caminhava em direção à primeira classe.

O servo olhou em volta com curiosidade e disse: — Senhor, a situação recente é diferente do que eu imaginava. Pensei que as pessoas de Balam levariam vidas duras e difíceis, num ambiente sórdido, caótico, pobre e reprimido. Mas não havia nenhum deles. Até bebemos Gwadar e fumamos cigarros Balam Leste. Havia até algumas pessoas que podiam comprar bicicletas. Uh, como você sabe, embora eu tenha sangue de Balam, nasci em Backlund. Nunca estive no Continente Sul. Claro, meu Dutanês ainda não está tão ruim.

O nobre cavalheiro de meia-idade riu e acenou com a bengala.

— Isso porque só fomos às cidades e regiões que não são tão ruins. As pessoas mais tristes de Balam estão nas aldeias, nas plantações. O restante passa a residir no entorno das fábricas, criando favelas. Nunca tivemos a oportunidade de vê-los.

Como se sentisse a atenção da garota, o cavalheiro com seus profundos olhos azuis e seu servo olharam e deram um sorriso caloroso.

Os cantos de seus lábios claramente se curvaram, revelando oito dentes antes de assentirem gentilmente, desviarem o olhar e continuarem seu caminho.

Em pouco tempo, a menina e seus pais embarcaram na locomotiva a vapor e encontraram seus lugares.

Quando o apito soou novamente, a garota viu um homem de pele morena escura, traços faciais suaves e caroços vermelhos na bochecha se aproximando com a cabeça baixa. Sua mão pressionou seu chapéu enquanto ele caminhava rapidamente pelo corredor e se dirigia para a frente do trem.

O homem bateu na divisória antes de entrar rapidamente no compartimento do operador e disse ao maquinista: — Todos os atendentes do trem foram trocados por nossos homens. A ponte à frente é onde o sacrifício será realizado.

Com um bigode grosso, o maquinista assentiu e disse: — Que Deus esteja satisfeito com os itens de sacrifício neste trem.

— Esperemos que possamos ganhar a vida eterna no reino.

Swoosh!

A locomotiva a vapor passou por baixo de uma ponte pequena antes de passar por uma enorme ponte. Depois de uma longa viagem, finalmente chegou ao seu destino, o cais.

A menina mestiça parecida com uma boneca estava com um pouco de sono e não estava mais tão animada como antes. Sob a liderança de seus pais, ela seguiu a multidão e avançou em direção à porta.

Havia alguns atendentes na porta que ajudavam alguns passageiros a retirar suas bagagens.

Quando a menina e seus pais passaram, os atendentes curvaram os cantos dos lábios e revelaram oito dentes, exibindo um sorriso caloroso.

Depois que a garota pulou na plataforma, ela olhou para eles inconscientemente. Ela viu figuras paradas do lado de fora da porta, discutindo alguma coisa. Entre eles estava o condutor do trem, assim como o homem com caroços na bochecha.

Um segundo depois, essas pessoas viraram a cabeça e curvaram os cantos dos lábios, revelando oito dentes.

A garota retraiu o olhar e saltou enquanto saía da plataforma com os pais.

Capítulo 967 - Revelação

Ventos frios sopravam pela plataforma à noite, fazendo com que as lâmpadas a gás penduradas balançassem.

A luz do crepúsculo se alongava e encurtava de vez em quando nesta cena, permitindo que a locomotiva a vapor estacionada silenciosamente nos trilhos oscilasse entre ficar envolta nas sombras ou escapar da escuridão. Tinha uma sensação indescritível de tristeza e morte.

Nesse momento, um esquadrão de policiais xadrez preto e branco entrou na plataforma. Sob a liderança do gerente de plantão da companhia ferroviária, eles caminharam até o enorme trem que parecia velho.

— Por algum motivo, depois que os passageiros desembarcaram, todo o pessoal do trem, inclusive o maquinista, voltou ao vagão e nunca mais saiu. Mandei pessoas procurá-los e tirá-los para descansar um pouco, m-mas eles rapidamente saíram parecendo que tinham contraído uma doença. Tudo o que podiam fazer era gritar histericamente: 'estão todos mortos', 'estão todos mortos'! — O gerente de serviço ferroviário, de casaco azul, segurava uma lâmpada e caminhava enquanto informava a polícia sobre a situação.

Por sua voz gaguejante e trêmula, a polícia poderia facilmente perceber o extremo horror que havia nele. Era como se um tapinha repentino em seu ombro literalmente o fizesse pular e abandonar tudo para correr para a saída.

Suas emoções contagiaram a polícia. Todos eles colocaram as mãos na cintura enquanto pressionavam os coldres.

Tap. Tap. Tap. Os sapatos de couro atingindo o chão sólido e duro deixaram ecos reverberantes. A polícia seguiu o gerente de plantão e entrou cautelosamente na carruagem da frente.

Dentro da carruagem, havia duas pessoas sentadas em cada lado. Naquele momento, estavam encostados nos assentos, imóveis.

Através da iluminação dos lampiões a gás do lado de fora e das lanternas nas mãos, os inspetores que os conduziam reconheceram rapidamente a cena diante dele. Aqui estava o pessoal da locomotiva a vapor. Eles usavam uniformes azuis que diferiam para homens e mulheres e estavam sentados em assentos diferentes em silêncio. Seus rostos estavam pálidos e seus olhos bem abertos. Embora não houvesse nenhum som de respiração, os cantos dos lábios estavam curvados para cima, revelando oito dentes.

Todos os presentes sentiram seus cabelos em pé ao verem os sorrisos enquanto inconscientemente prendiam a respiração.

Esta foi uma cena extremamente bizarra e aterrorizante. Tudo o que eles desejavam era dar meia-volta e ir embora, iniciando as investigações apenas de dia!

O principal inspetor soltou dois suspiros profundos antes de instruir os policiais ao seu lado:

— Vá confirmar se eles estão mortos…

Ao dizer isso, ele olhou para o gerente de plantão.

— Siga-o e veja se falta alguém ou se há excesso de gente incluída.

— Tudo bem, policial, — disse o gerente de plantão com a voz trêmula.

À medida que ele e os policiais se aventuravam mais fundo na carruagem, os outros policiais sacaram os revólveres e permaneceram em alerta máximo.

Num silêncio insuportável, o tempo passou lentamente até que, finalmente, um dos policiais parou no final da carruagem, virou-se e gritou: — Está confirmado. Todos eles estão mortos!

O gerente ferroviário gaguejou imediatamente atrás dele: — Há dois desaparecidos. O maquinista e o condutor do trem…

O inspetor se acalmou significativamente ao perceber que nada havia acontecido durante todo esse tempo. Ele pensou e disse a todos os policiais: — Mantenham o estado atual dos cadáveres e aguardem a autópsia.

— Enquanto isso, dividam-se em duas equipes. Uma equipe deve se dirigir aos outros vagões em busca do condutor e maquinista do trem, enquanto a outra equipe deve verificar o local em busca de pistas e informações relevantes. Assim que o sol nascer, iniciaremos as investigações começando pelo pessoal do trem e pelos passageiros que estavam a bordo. Procuraremos quaisquer pontos em comum e peculiaridades.

Apesar de muitos passageiros não apresentarem os seus documentos de identificação no momento da compra dos bilhetes, o inspetor acreditava que era possível encontrar pessoas que se tenham registado e saber com elas quaisquer anomalias no comboio ou passageiros que mereçam atenção.

Assim que ele disse isso, um vento frio e cortante se agitou, soprando pela carruagem.

Quando tudo isso acabou, o inspetor estava prestes a enfatizar suas ordens quando de repente percebeu que algo estava errado.

Os funcionários da locomotiva a vapor que estavam em seus assentos ainda estavam com os olhos abertos, com o branco à mostra e os rostos pálidos. No entanto, suas bocas fecharam em algum momento e não mostravam mais os oito dentes.

...

Dentro de um luxuoso quarto de hotel, as luminárias de parede brilhavam intensamente na região acarpetada onde ficava uma mesa.

Klein havia se transformado em Gehrman Sparrow e estava sentado em uma cadeira. Estava com a perna esquerda cruzada sobre a direita.

Ao lado dele estava Enzo, que parecia um nativo. Na frente dele havia uma fileira de marionetes cultistas.

Eles foram as pessoas envolvidas na tentativa de fazer um sacrifício na locomotiva a vapor — o homem com a bochecha protuberante, o maquinista e o condutor.

Eles circularam por ruas diferentes vestindo looks diferentes para se reunirem aqui.

— Quem ordenou o sacrifício? — Klein perguntou com uma voz profunda.

Depois de avançar para a Sequência 4 e se tornar um Feiticeiro Bizarro, ele não só foi capaz de ler os pensamentos da consciência superficial de sua marionete, como também pôde usar o controle aumentado dos Fios do Corpo Espiritual para fazer coisas semelhantes à canalização de espírito.

É claro que quanto maior o nível da marionete, piores serão os efeitos da canalização do espírito.

Após um breve silêncio, o condutor, que era claramente de Loen, com pelos bastante grossos no corpo, disse inexpressivamente: — É uma revelação de Deus.

— Qual deus? — Klein recebeu a xícara de porcelana de Enzo e tomou um gole.

O condutor do trem respondeu atordoado: — Deus é Deus. Não há outros.

Klein baixou a xícara e perguntou: — Como *Ele* revelou *Sua* ordem? O que foi dito exatamente?

O condutor instantaneamente ficou reverente.

— *Ele* deu uma revelação através de um item divino, solicitando-nos que sacrificássemos muitas vidas para lhe agradar. Em troca, *Ele* nos dará a vida eterna em *Seu* reino.

“Sacrificar muitas vidas… Comparada ao Episcopado Numinoso, a Escola de Pensamento Rosa prefere fazer tais coisas. Eles sempre foram famosos pelos sacrifícios de sangue… Mas ter a vida eterna no reino de Deus está mais próximo das crenças do Episcopado Numinoso. Claro, não posso eliminar a possibilidade de que tenha sido falsificado…” Klein ponderou por um momento e perguntou: — Que item divino?

O condutor não respondeu enquanto olhava para o homem com a bochecha vermelha e protuberante.

O homem então tirou um item de um bolso interno.

Era um boneco de pano mal feito, com olhos e boca curvados.

— Deus nos dará ordens em um momento específico por meio dele. Comprei em um mercado, — disse o homem com bochechas protuberantes lentamente, sem qualquer perturbação em seu tom.

“Isso…” Klein instantaneamente pensou em muitas possibilidades antes de fazer Enzo pegar o boneco de pano e examiná-lo cuidadosamente, mas não descobriu nada de estranho.

Com a sua experiência, isso significava que o problema não era com o boneco. Isso significava que havia duas possibilidades: primeiro, alguém estava usando o boneco como isca enquanto agia como uma divindade. Segundo, era uma existência verdadeiramente secreta que usou especialmente o item para enviar uma revelação.

“Se for a primeira opção, a morte dos comissários do trem teria sido descoberta e os preparativos teriam sido feitos… Se for a última opção, talvez nada tenha sido detectado…” Klein contemplou por um momento e fez Enzo colocar o boneco de pano sobre a mesa na frente da janela.

Ele então se levantou e instantaneamente se transformou em outro comissário de trem e ficou com os cultistas.

Mudanças semelhantes aconteceram quando Enzo voltou.

Após um período de tempo desconhecido, a noite ficou mais profunda.

De repente, sobre a mesa banhada pelo luar carmesim, o boneco de pano com olhos e boca curvados moveu os membros e levantou-se lentamente.

Capítulo 968 - Abençoado da Morte

O boneco de pano virou os olhos sem vida antes que seu corpo se endireitasse. Olhou para a área que o luar carmesim não conseguiu iluminar. Lá, o homem com a bochecha protuberante e os outros cultistas estavam parados em silêncio, mas neste momento, baixaram a cabeça, ergueram os braços como se estivessem orando, ouvindo piedosamente a *revelação*.

Cerca de dois a três segundos depois, o boneco de pano finalmente se endireitou. No momento em que estava prestes a abrir a boca sem língua e produzir uma voz que não pertencia ao *corpo* em que estava, todos os seus movimentos de repente ficaram lentos, como se fosse um robô altamente enferrujado.

Escondido entre os cultistas, Klein viu um estranho fio de espiritualidade saindo do boneco de pano. Sem qualquer hesitação, ele começou a controlá-lo!

Dentro da sala iluminada por luminárias de parede, as luzes diminuíram instantaneamente. O boneco de olhos e boca curvados perdeu instantaneamente o apoio que parecia ter antes de cair imóvel na mesa.

Em meio às luzes bruxuleantes da rua que estavam a mais de mil metros de distância, Klein perdeu o controle sobre a bolha de Fios do

Corpo Espiritual. O poder que desceu com a ajuda do boneco demorou menos de dois segundos para escapar do seu alcance!

Swoosh!

Um vento frio e cortante soprou dentro da sala quando o tapete com mesas e cadeiras acima foi subitamente puxado, fazendo o homem com a bochecha protuberante e a maioria dos outros cultistas tombarem. Apenas o disfarçado Klein saltou a tempo de evitar o acidente.

Claro, o Vencedor Enzo ficou perfeitamente bem na borda do tapete, completamente inalterado.

Swoosh!

Em meio ao vento frio, o tapete enrolou-se e amarrou os poucos cultistas e cobriu-lhes o nariz e a boca com força, apertando-lhes a garganta.

Enquanto isso, as canetas-tinteiro sobre a mesa tiveram suas tampas removidas de forma autônoma antes de dispararem para frente, apunhalando o pescoço do homem com a bochecha protuberante. Não deixaram lacunas na densa variedade de canetas.

Uma cadeira de madeira explodiu quando suas lascas caíram sem poupar nenhum dos cultistas restantes.

Perto da parede, o cano de uma luminária de parede rachou, fazendo com que o gás de dentro saísse assobiando.

O pano que cobria o sofá levantou-se, amarrou-se num roupão e envolveu-se no pescoço do maquinista. Alguns ladrilhos voaram, esfaqueando alguns cultistas por baixo.

Instantaneamente, todos os itens na sala foram preenchidos com capacidade ofensiva, como se estivessem tentando matar todos os sinais de vida lá dentro.

Klein tentou se esquivar, mas sua camisa, calça, cinto, casaco e chapéu pareciam ter vida própria. Eles o trancaram à força no local.

Ele abriu a boca apressadamente e soltou um som: — Pa!

Ele imitou o som de estalar de dedos.

Chamas escarlates surgiram de suas roupas, cobrindo instantaneamente seu corpo e removendo as restrições.

Nesse momento, o pano de outro sofá levantou-se como se estivesse estendido sobre alguém.

Essa cena estranha refletiu imediatamente nos olhos de Klein enquanto ele tremia e enrijecia. Ele estava possuído por um espírito maligno!

As chamas que surgiram antes não haviam se extinguido. Elas estavam queimando suas roupas e carne, apenas para reduzi-lo a uma estatueta de papel preto como breu.

Atrás desta estatueta de papel havia um padrão coberto de penas. Foi uma sensação surreal e ilusória.

Esta era a estatueta de papel mutante que foi contaminada com a aura da Morte Artificial!

Klein sabia que havia apenas duas situações possíveis para o boneco sofrer mutação. Uma delas era que a entidade disfarçada de deus estava próxima e sentiu a morte dos cultistas; portanto, os preparativos foram feitos por meio de uma possessão planejada, preparando uma armadilha para o antagonista. Outra era que quem usava o boneco era de fato alguma existência secreta. *Ele* não estava ciente de que o ritual de sacrifício havia sido frustrado e desceu no horário predeterminado para dar a próxima rodada de *revelações*.

E independentemente da situação, significava perigo. Portanto, como Klein poderia atuar despreparado?

Pelas características de descendência ou posse do boneco, ele já havia colocado a estatueta de papel, que havia sofrido mutação por causa da corrupção da aura da Morte Artificial, na cigarreira de ferro. Ele também manteve o nível de sua marionete no nível de uma pessoa comum, a fim de atrair o alvo para possuí-lo!

Neste ponto, o alvo de posse do *deus* que os cultistas adoravam havia passado de Klein para a Estatueta de Papel da Morte! À medida que as chamas escarlates varriam, a estatueta de papel preto se acendeu quando uma cor branca pálida se espalhou abruptamente, tingida com uma cor verde ligeiramente escura.

Um grunhido bastante doloroso soou quando uma pós-imagem transparente passou por uma janela pintada com o luar carmesim.

Quase no mesmo instante, os itens que ganharam *vida* dentro da sala caíram no chão, voltando ao estado sem vida. Quanto a Enzo, as chamas giravam ao seu redor.

Neste momento, na cidade portuária ao norte do Continente Sul, os moradores desfrutavam do conforto e aconchego de sua casa e família à noite. Eles não perceberam que as janelas de vidro e as superfícies das luminárias de parede escureceriam antes de voltarem rapidamente ao normal.

Juntamente com este ambiente escuro, as chamas da lareira intensificaram-se ou diminuíram. Os restos na cozinha foram incendiados e apagados.

Durante esse processo, as janelas de vidro daquela sala diminuíram ao máximo e as flutuações nas chamas continuaram acontecendo. Porém, os crentes presentes na sala estavam orando à Lua Primordial, sem prestar atenção ao que estava acontecendo.

Depois de um período de tempo desconhecido, o luar carmesim iluminou um pouco, como se cobrisse toda a cidade com um véu de luz.

Esse brilho rapidamente voltou ao normal quando uma chama vermelha escarlate brilhou em uma vela prateada na mesa de jantar.

Enzo saiu dela enquanto seu corpo e rosto rapidamente se transformavam em Gehrman Sparrow.

Apenas alguns momentos atrás, no instante em que a lua vermelha brilhou, ele havia perdido o alvo.

“Não apenas possui os poderes de um Beyonder de alta sequência do caminho do Prisioneiro, mas também pode pegar emprestado o poder da lua carmesim… Em relação a esses dois aspectos, um deles só é possível com um Artefato Selado ou item místico…” Klein murmurou silenciosamente e chegou a um julgamento preliminar.

Depois que o semideus que possuía o boneco foi corrompido pela Estatueta de Papel da Morte, ele acreditou que teria a chance de derrubar seu oponente. Para sua surpresa, a força do inimigo e os meios disponíveis eram mais variados e potentes do que ele imaginava.

A única coisa que ele pôde confirmar foi que não era um anjo, pois a força e o nível eram muito inferiores a um.

Assim que esse pensamento passou por sua mente, Klein saiu da sala de jantar e entrou na sala de atividades. Havia alguns crentes orando à Lua Primordial.

Ao contrário dos cultistas da locomotiva a vapor, eles sabiam para quem estavam rezando, como se fossem membros mais formais da paróquia.

Um passo. Dois passos. Três passos. Klein entrou na sala sem pressa antes de virarem a cabeça ao notá-lo.

Com o poderoso poder de ilusão de um Feiticeiro Bizarro, eles trataram Gehrman Sparrow como um oráculo enviado por deus. Eles viram um halo de lua brilhante em sua cabeça.

Os crentes caíram de joelhos em devota prostração.

Klein não fez rodeios quando perguntou em voz profunda: — Quem era o santo que você viu anteriormente?

Embora um dos crentes tenha ficado intrigado, ele ainda respondeu respeitosamente: — Oráculo, foi o Rei Xamã Klarman.

“Rei Xamã Klarman… Esse é um nome familiar… Ah, certo, o autor daquele Livro dos Segredos… Ele não morreu há muito tempo? Ele estava vivo há mais de um milênio. Santos de caminhos não especiais não têm como viver tanto tempo… Ele ingressou na Escola de Pensamento Rosa, mas ainda acredita na Lua Primordial. De alguma forma, ele prolongou sua vida? Ou será que apenas a sua Sequência lhe proporciona uma vida longa?” A mente de Klein zumbiu e lembrou-se da origem do nome *Klarman*.

…

Um veleiro estava atracado no cais enquanto o fraco luar iluminava o interior da cabine.

Uma figura com cabelos pretos crespos e mechas brancas saiu de um espelho. Ele usava um manto traseiro com padrões carmesim. Tinha rugas que não eram nem muito profundas, nem superficiais em seu rosto. Seus olhos estavam vermelhos.

Nesse momento, na pele que expôs, como as costas da mão, seus poros se expandiram, produzindo penas brancas manchadas com óleo amarelo claro.

A expressão deste velho estava um tanto distorcida, como se ele estivesse sofrendo uma dor.

Ele rapidamente sentou-se ao lado da cama, abaixou a cabeça, juntou as mãos e cantou silenciosamente.

Em sua voz estridente, sua testa se abriu lentamente, revelando uma lua cheia vermelha que parecia estar embutida nela!

O luar se dispersou e cobriu o mais velho, fazendo com que as penas brancas dele se contraíssem e desaparecessem.

Mas neste momento, seu abdômen inchou como se estivesse cheio de líquido.

Finalmente, suas roupas, junto com sua pele, se rasgaram quando uma gota de carne e sangue coberta de penas brancas voou para o convés. Depois de se contorcer por um bom tempo, apodreceu e morreu.

Ufa... O velho olhou para cima e exalou lentamente. Seus olhos vermelhos estavam cheios de perplexidade.

Ele murmurou suavemente: — Um Abençoado da Morte?

— Mas a Morte não existe mais...

...

No início da manhã, os Punidores Mandatários da Igreja das Tempestades, que haviam assumido o caso das misteriosas mortes dos funcionários da locomotiva a vapor, receberam novas informações.

O condutor e motorista desaparecidos, bem como alguns passageiros suspeitos, foram encontrados!

Em pouco tempo, a equipe de Punidores Mandatários seguiu as pistas e encontrou seus alvos.

Eles foram pendurados silenciosamente do lado de fora de um prédio em fila.

— Isso é uma provocação! — O capitão dos Punidores Mandatários rosnou com os dentes cerrados.

Mas depois de baixarem os cadáveres e realizarem suas investigações dentro da sala, viram que haviam pessoas orando piedosamente à Lua Primordial na sala de atividades, realizando um ritual bastante diabólico.

— ... Prendam todos eles! — O capitão dos Punidores Mandatários emitiu um comando após um segundo de surpresa.

Os crentes da Lua Primordial pareciam recuperar a razão enquanto tentavam resistir. No entanto, eles foram rapidamente suprimidos, morrendo ou sendo feridos no processo.

O capitão dos Punidores Mandatários examinou a área e inexplicavelmente disse aos seus colegas: — Eles não notaram a fileira de cadáveres pendurados na porta deles?

Um membro do Caminho do Leitor pensou e disse: — Esses cadáveres podem ter sido deixados lá para nos guiar na investigação da área.

O capitão se acalmou e acenou com a cabeça pensando: — Qual semideus da Igreja passou?

Capítulo 969 - Duque

Backlund, Burgo Oeste, dentro da vila da família Odora.

Emlyn White, que havia sido convocado, tirou o chapéu e o casaco e entrou na sala de atividades para esperar.

Nesta sala, estavam alguns outros membros Sanguíneos que foram chamados pelo nome para conhecer a importante pessoa. Depois de examinar a área, Emlyn escolheu um lugar para se sentar, bem ao lado de um homem com um nariz tão alto que quase parecia deformado.

Adornando seu rosto havia cabelos castanhos e olhos vermelhos. Ele segurava um quadrinho na mão, lendo-o sem se importar.

Ele não era outro senão o Sanguíneo que forneceu a Emlyn a informação sobre o antigo e abandonado castelo na Floresta Delaire. Seu nome era Ernes Boyar, um visconde.

Emlyn planejava visitar esse visconde nos próximos dias, mas nunca esperava encontrá-lo aqui. Após alguma consideração cuidadosa, ele disse deliberadamente: — Vossa Senhoria, gostaria de saber onde você obteve informações sobre o antigo castelo abandonado na Floresta Delaire.

— Por que? Seu cliente disse que não existiam espectros antigos? — Ernes Boyar desviou o olhar do quadrinho e lançou um olhar para

Emlyn.

— Não, de jeito nenhum. — Emlyn não deu uma explicação enquanto enfatizava teimosamente sua pergunta novamente. — Estou muito curioso sobre a fonte. Não parece tão simples.

Ernes Boyar fechou o quadrinho e assentiu levemente.

— Não é segredo. Soube disso por Lorde Nibbs. Para ser franco, nunca ouvi falar dele antes. Acho difícil imaginar que exista um castelo tão antigo na Floresta Delaire.

“Lorde Nibbs…” Emlyn instintivamente teve alguns pensamentos surgindo nele.

“É outro teste…”

“Mas esse teste não é muito perigoso? Era até necessário que o Sr. Louco resolvesse isso…” Emlyn franziu a testa ligeiramente ao relembrar os detalhes que havia contemplado anteriormente. Ele sondou: — Vossa Senhoria, então por que você não explorou aquele antigo castelo? Lembro-me de você ser arqueólogo. E durante esse processo, você poderá obter os ingredientes Beyonder correspondentes de um antigo espectro.

— Lorde Nibbs me disse que é muito perigoso. Não se deve abordar isso a menos que esteja no nível de Conde.

— … — A boca de Emlyn ficou aberta quando sua expressão caiu em transe.

Ele então conteve sua raiva e perguntou com uma voz reprimida: — Então por que você não me avisou?

Ernes riu.

— Não é óbvio?

— Como pode um local com criaturas Beyonder presentes, conhecido por nós, Sanguíneos, ainda existir se não por razões especiais?

Emlyn ficou atordoado quando Ernes acrescentou: — O raciocínio normal deveria ser assim: Espectros antigos podem existir em algum lugar da Floresta Delaire. As pessoas já o encontraram antes, mas não conseguiram encontrar suas origens.

— Isso significa que encontrar esses fantasmas antigos é um assunto muito difícil e problemático. O custo do tempo supera o seu valor, o que lhes permite viver até hoje.

— Achei que você descobriria facilmente o problema com esse raciocínio. Da mesma forma para o seu cliente. Se eles tivessem escolhido agir, deveriam ter possuído a confiança correspondente.

Naquele instante, Emlyn sentiu que o Visconde Ernes fazia muito sentido e dificilmente poderia refutá-lo. Ele acreditava que era porque ele e a Srta. Mágica eram muito tolos, resultando em ela caindo de cabeça no perigo. Não teve nada a ver com ele.

No instante seguinte, Emlyn sentiu-se envergonhado e frustrado, cheio de raiva de si mesmo.

Finalmente, Emlyn descobriu outro problema:

Independentemente de a informação expor algum perigo ou não, Ernes Boyar deveria ter me informado claramente deste ponto para descobrir o nível de perigo, a fonte do perigo e como o perigo se manifestou. Teve imensa importância na exploração subsequente, uma que não pode ser desperdiçada!

“Ele fez isso de propósito!” Emlyn chegou a uma conclusão final quando seus olhos escarlates se estreitaram. Ele ergueu o queixo e disse: — De fato. É fácil dizer, mas estou mais curioso sobre o perigo que se esconde naquele antigo castelo abandonado.

Ernes pegou o chá preto que quase lembrava a cor do sangue e tomou um gole.

— Eu também não tenho certeza. Lorde Nibbs não mencionou nada.

A expressão de Emlyn afundou. Quando estava prestes a fazer um comentário zombeteiro, de repente viu Odora Cosmi entrar na sala de atividades e olhar para ele.

— Emlyn, é hora da reunião.

— Tudo bem. — Emlyn controlou suas emoções e pressionou a metade inferior do colete, levantando-se sem pressa.

Seguindo-o pelas escadas subterrâneas, ele finalmente não pôde deixar de perguntar suavemente: — Barão Cosmi, quem estou realmente conhecendo? Como devo me dirigir a *Ele*[↩]

Cosmi, que parecia um cavalheiro de meia-idade, não escondeu a verdade. Ele respondeu com profundo respeito: — Duque Olmer.

"Duque Olmer…" Emlyn inconscientemente endireitou as costas e olhou para as lâmpadas na parede. Ele parecia usar o reflexo da superfície metálica para verificar sua aparência.

— Ele foi um dos três duques que sustentaram nossa raça, uma antiga potência que existia antes do Cataclismo. Seu título era *Lua Redonda*, com idade superior a três mil anos. Ele já seguiu os passos da Ancestral Lilith!

Sem dúvida, um exemplo da história e da glória dos Sanguíneos!

Depois de passar por várias portas secretas, Emlyn e Cosmi chegaram a um corredor cinza metálico.

O chão e as paredes estavam cheios de grama verde, flores e grãos. Os insetos rastejavam entre as plantas, fazendo Emlyn se sentir como se tivesse deixado a cidade e chegado a algum lugar rural. Ele sentiu a vida prosperando ao seu redor.

Tal cena não parecia muito estranha, mas após uma inspeção cuidadosa, havia muitos pontos estranhos.

A grama tinha fendas em forma de boca com fibras saindo delas para capturar os insetos. As flores usavam suas folhas como mãos para colher pólen para si mesmas. Os grãos eram pesados, ocasionalmente emitindo lamentos vindos de dentro. Havia uma miríade de insetos extraordinários. Alguns tinham cobras no lugar da cabeça, outros pássaros.

Essas coisas ficavam mais aparentes à medida que se aproximava do meio do salão. Ao redor da área havia um túmulo cheio de espíritos exuberantes.

Cosmi encarou o túmulo e fez uma reverência reverente.

— Vossa Graça, Emlyn White está aqui.

— Boa tarde, Vossa Graça. — Emlyn não exibiu sua arrogância habitual e estava, na verdade, um pouco confuso.

Dentro do túmulo, uma voz suave que não traía a idade de seu dono riu.

— Um jovem sanguíneo muito notável.

— Cosmi, você pode sair agora.

— Sim, Vossa Graça. — Cosmi curvou-se em resposta e saiu do salão cinza metálico cheio de frescor.

Emlyn ficou ali, ouvindo a voz suave vinda do túmulo.

— De manhã, Nibbs me informou que você obteve a característica Beyonder de um Vampiro Artificial que corresponde ao título de visconde?

— Sim, mas foi corrompida e requer purificação. — Emlyn não mencionou a necessidade de remover a corrupção mental nas características Beyonders, porque acreditava que era um assunto trivial para os Sanguíneos. No mínimo, o Barão Cosmi já havia confirmado que isso era possível.

Olmer reconheceu laconicamente.

— Muito bem. Eu pessoalmente purificarei essa característica.

Ele fez uma pausa antes de dizer: — Embora os Sanguíneos tenham uma vida longa, ainda amadureceremos e envelheceremos. Haverá novos nascimentos e mortes. Independentemente disso, nutrir jovens membros é uma necessidade para qualquer raça. Quanto ao excelente talento e excelentes habilidades que você demonstrou recentemente, eles fizeram de você um alvo ao qual damos grande importância. Portanto, vim pessoalmente encontrá-lo para fazer alguns testes para acelerar o seu crescimento.

— Excelente talento e habilidades excepcionais… — Emlyn ergueu o queixo ligeiramente mais alto mais uma vez.

Ele então suspirou interiormente.

“Na verdade, assim como o Sr. Enforcado determinou, haverá um teste e uma missão, bem como uma entrevista…”

Em meio a suas emoções transbordantes, Emlyn respondeu com reverência: — Estou sempre preparado.

— Nada mal, — a voz suave de Olmer soou do túmulo. — Sua próxima missão é encontrar os principais membros da Escola de Pensamento Rosa que estão escondidos em Backlund. Existem muito poucas pistas para isso e muitas situações exigirão que você realize a investigação sozinho.

“Escola de Pensamento Rosa? Eles têm rancor de nós, Sanguíneos? Eles pareciam estar acolhendo alguns crentes da Lua Primordial?” Na verdade, Emlyn sabia bastante sobre a Escola de Pensamento Rosa por meio do Clube de Tarô, mas escondeu isso deliberadamente, sem mostrá-lo.

— Além de acolher os crentes da Lua Primordial, eles possuem um dos artefatos sagrados de nós, Sanguíneos. Foi algo deixado pela Ancestral. Precisamos recuperá-lo. — Havia solenidade na voz de Olmer.

“Deixado pela Ancestral… Artefato sagrado dos Sanguíneos…” Emlyn não hesitou em dizer: — Vossa Graça, trabalharei duro para encontrar os principais membros da Escola de Pensamento Rosa em Backlund.

A voz de Olmer tornou-se suave.

— Muito bom. Obtenha algumas informações de Cosmi daqui a pouco e procure um ponto incisivo.

Emlyn já estava ansioso para fazer isso, mas ainda assim se conteve, perguntando deliberadamente: — Vossa Graça, você sabe sobre o antigo castelo abandonado na Floresta Delaire?

— Você deseja ir para lá? É muito perigoso, — disse Olmer de dentro do túmulo.

Emlyn não explicou quando perguntou diretamente: — Que tipo de perigo?

Olmer riu.

— Aquele antigo castelo pode ser mais velho que eu, ainda mais velho que a Floresta Delaire.

— Não sei quem o construiu. Só sei que existe algo selado no subsolo e que esconde um imenso segredo.

— Qualquer criatura que se aproxime correrá o risco de ser corrompida pela força interior. Certa vez, imaginamos que isso tinha algo a ver com o Abismo, mas um Diabo sofreu corrupção depois de ser jogado no antigo castelo também, tornando-se louco e caótico devido ao seu comportamento frio e cruel.

“Então por que você não tentou abrir o selo para descobrir a situação?” Emlyn murmurou interiormente, mas não disse uma palavra.

Olmer não falou mais nada quando *Ele* encerrou a conversa e dispensou Emlyn.

À noite, Backlund estava coberta por nuvens escuras quando uma garoa começou a cair.

Emlyn White usava um chapéu e caminhava sob uma varanda protegida, seus olhos escarlates fixos no Visconde Ernes Boyar, que estava visitando algumas lojas de antiguidades.

Ele estava chateado porque Ernes lhe deu informações incompletas, então ele o seguiu inconscientemente depois de deixar a vila de Odora.

Mas depois de um tempo, ele se sentiu perdido. Não tinha descoberto como lidar com Ernes ou quão severa seria a lição que deveria lhe ensinar.

Capítulo 970 - Talento na Solicitação de Doações

Depois de seguir Ernes Boyar à distância, Emlyn White gradualmente abandonou seus pensamentos.

Ele olhou para a área além da varanda enquanto a chuva aumentava de intensidade. Ele não pôde deixar de pensar: "Como devo punir Ernes? Embora ele tenha feito isso porque provavelmente seguiu ordens ou uma dica, ainda é desprezível!"

"Quanto a Lorde Nibbs… atualmente não tenho a habilidade. Mas espere, quando eu me tornar marquês ou duque, com certeza farei com que ele pague o preço!"

"Srta. Mágica já completou sua exploração do antigo castelo abandonado. Não tenho certeza se Lorde Nibbs enviou Sanguíneos para monitorar a área… Pelo tom dela, descrição e resposta dada pelo Sr. Louco, provavelmente não havia monitores… Será que Lorde Nibbs não enviou nenhum Sanguíneo para nas proximidades do antigo castelo? Mas qual é o sentido de tal teste? Ou será que eles perderam por causa de alguns problemas?"

Em meio a seus pensamentos, Emlyn White sentiu que precisava de alguém para discutir a questão da punição de Ernes Boyar. Ele estava gravemente carente de tal experiência.

Subconscientemente, o primeiro candidato que lhe veio à mente foi O Enforcado. Este membro sênior do Clube de Tarô demonstrou ser extremamente experiente em diversos assuntos. Era extraordinariamente confiável e nunca deixou os outros membros desapontados.

Depois de hesitar por alguns segundos, Emlyn descartou essa escolha. Isso porque esse assunto envolvia o teste interno dos Sanguíneos. Consultar os membros do Clube de Tarô antes de obter uma resposta prejudicava seu orgulho e a imagem geral dos Sanguíneos!

Pela mesma razão, ele eliminou O Mundo como escolha.

Claro, ele acreditava que poderia adivinhar a sugestão que o Mundo daria: *Mate-o!*

"Não há necessidade de ir tão longe..." Emlyn murmurou interiormente. Ao seguir Ernes Boyar sem rumo, ele começou a expandir os candidatos para o mundo real.

Então, percebeu que não tinha ninguém para escolher. Ele quase não tinha nenhum amigo.

Eliminando seus pais que também eram sanguíneos, ele só tinha duas ou três pessoas em mente. Eram o Padre Utravsky da Igreja da Colheita e o Detetive Sherlock Moriarty, que tinham um passado misterioso e uma infinidade de meios à sua disposição.

"Sherlock não voltou depois de deixar Backlund. *Fuuu*, só posso procurar o Padre Utravsky amanhã. Mas não posso ser tão direto..."

Emlyn rapidamente se decidiu. Passou por Ernes Boyar, que entrou numa relojoaria, e dirigiu-se para o fundo da varanda, onde havia várias carruagens alugadas.

Ao entrar na carruagem, sentiu as rodas girando. Ele olhou casualmente pela janela e viu mais gotas de chuva atingindo o vidro, desenhando trilhas que desciam.

Em sua visão turva, carruagens passavam.

...

Audrey retraiu o olhar da cena chuvosa do lado de fora da carruagem e olhou para sua criada, Annie, antes de se comunicar silenciosamente com Susie.

O olhar dela, sua expressão e sua linguagem corporal nada óbvia diziam: *Estamos quase em casa. Estou um pouco nervosa.*

No chão, Susie balançou o rabo, ergueu a pata e ajustou os óculos de aros dourados pendurados no pescoço. Juntamente com as mudanças nas cores de seu Corpo Etérico e do Corpo do Coração e da Mente, ela se expressou:

Não se preocupe. Aquela Madame Escalante, que é psiquiatra na superfície, é apenas uma telepata. Ela não será capaz de ver através de suas mentiras.

Audrey assentiu gentilmente e observou sua carruagem entrar na luxuosa vila da família Hall e parar em frente ao saguão protegido.

Desde que ingressou na Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen, ela começou a passar menos tempo em casa. Havia originalmente planejado encontrar a Madame Escalante dos Alquimistas da Psicologia na Rua Phelps, nº 22, no Burgo Norte, mas como o Sr. Dwayne Dantès havia partido para o Continente Sul e não estava na fundação, não havia necessidade disso.

No escritório que ela chamava de seu, Audrey viu a Madame Escalante Oseleka, que tinha cabelos pretos chegando à cintura e rosto de bebê.

— Eu devo pedir desculpas. Eu estive ocupada me encontrando com amigos depois de voltar para Backlund. Minha subsequente adesão à Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen atrasou meu encontro com você até hoje. — Depois de deixar Susie do lado de fora, Audrey curvou-se elegantemente para expressar sua atitude. Na verdade, isso foi deliberado. Ao prolongar a reunião por cerca de um mês, a digestão da poção de Psiquiatra e o avanço para Hipnotista tornaram-se bastante razoáveis. Era o progresso que se esperaria de um gênio e nada mais.

Escalante retribuiu a saudação sem pensar muito.

— Ouvi dizer que você tem estado ocupada com crianças que desejam conhecimento. Suas virtudes são mais deslumbrantes que diamantes.

Quando Audrey gesticulou para que ela se sentasse, caminhou até uma cadeira e reconheceu sucintamente.

— Essas crianças estão em situações que nunca vi antes. Muitas vezes há uma voz dentro de mim que me incentiva a fazer alguma coisa. Madame Escalante, se estiver livre, pode se juntar a mim e à equipe da Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen para visitar as diferentes escolas. Lá, você poderá ver o que a maioria das crianças do mundo está vivenciando.

Dito isto, ela riu como se estivesse sendo autodepreciativa.

— Peço desculpas. Recentemente, estou acostumada a iniciar esses tópicos. É porque desejo que mais nobres e ricos se envolvam em tais instituições de caridade. Espero que eles possam doar mais para ajudar ainda mais crianças.

Depois de ouvir Audrey, Escalante respondeu um tanto desconfortável: — Eu farei isso. Também doarei algum dinheiro para a Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen.

— Não, não estou forçando você a doar. Esta tem que ser uma ação que vem do coração e algo voluntário. Desejo apenas que você dê uma olhada e depois informe as pessoas ao seu redor sobre a situação dessas crianças e seu possível futuro. Isso inclui os membros dos Alquimistas da Psicologia. — Audrey balançou a cabeça, rejeitando a sugestão de Escalante.

— Tudo bem. — Escalante primeiro acenou gentilmente com a cabeça antes de sentir que havia algo ridículo neste assunto: os verdadeiros motivos da Srta. Audrey eram solicitar doações dos Alquimistas da Psicologia.

Mas esta era uma organização clandestina secreta e extraordinária!

Isso não foi diferente de solicitar doações da Ordem Aurora!

Audrey não continuou discutindo assuntos relacionados à Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen. Em vez disso, ela disse: — Madame Escalante, tenho algo que gostaria de informá-la.

— O que é? — Escalante *leu* a solenidade, a alegria e o orgulho de suas ações e emoções.

Audrey sorriu e disse: — Já me tornei uma Hipnotista.

— … — Naquele momento, Escalante suspeitou que Audrey a havia hipnotizado.

Embora ela soubesse que Audrey havia obtido a fórmula da poção Hipnotista anteriormente, há quanto tempo foi isso?

— Você deveria ser capaz de determinar que não estou mentindo, — disse Audrey com um sorriso.

Só então Escalante voltou a si quando perguntou surpresa e em dúvida: — Parece que você teve um encontro extraordinário…

— É ter coragem de aproveitar as coisas, — disse Audrey, não poderia ser mais verdadeira.

Escalante franziu a testa e disse com alguma hesitação: — Você deseja a fórmula da poção da Sequência 5?

— Sim. O que preciso fazer ou que preço preciso pagar? — Audrey não escondeu seus motivos.

Escalante olhou para a linda dama loira e de olhos verdes à sua frente e ponderou.

— Isso não é algo que cabe a mim decidir. Vou relatar isso e tentar combinar um encontro com Hilbert e Stephen.

Ela estava se referindo ao psicólogo e designer de joias Hilbert Alucard e ao comerciante de móveis Stephen Hampres.

Claramente, neste grupo de membros dos Alquimistas da Psicologia, Escalante estava em uma posição subordinada.

Audrey não ficou surpresa com a reação de Escalante, mas isso não significava que seu tratamento dos assuntos não fosse isento de problemas.

Um Beyonder da Sequência 6 que desejava avançar era alguém que exigia profunda importância em qualquer organização secreta. Este foi o caso até das Igrejas ortodoxas. Eram pessoas qualificadas para conhecer diretamente membros de alto escalão!

Isso também significava que, depois de avançar para Hipnotista, Audrey já era uma elite entre os membros intermediários dos Alquimistas da Psicologia. Seu próximo objetivo era se tornar um membro de quase alto escalão. A pessoa que ela precisava conhecer era um conselheiro do Conselho dos Alquimistas da Psicologia, e não Hilbert ou Stephen.

Enquanto seus pensamentos passavam por sua mente, Audrey demonstrou deliberadamente um pouco de seu descontentamento.

Escalante percebeu isso e explicou apressadamente: — Conhecer Hilbert e Stephen é para confirmar sua condição antes que um conselheiro a encontre.

— Na verdade, com o seu nível atual, você deveria liderar uma equipe e recrutar novos membros. Mas com a sua identidade, status e ambiente diário, cancelamos esse plano, com medo de que isso influenciasse sua vida cotidiana normal.

“Conselheiro... Eu me pergunto quantos conselheiros dos Alquimistas da Psicologia existem em Backlund... Será que é o consultor da família real, Hvin Rambis?” Audrey acenou com a cabeça pensativa e disse: — Posso entender isso e aguardarei seus preparativos.

Ela então desviou o assunto e perguntou com um olhar curioso: — Madame Escalante, você sabe qual é o nome da poção da Sequência 5 do caminho do Espectador?

Vendo essa jovem nobre loira de olhos verdes assumindo uma pose tão recatada, Escalante silenciosamente soltou um suspiro de alívio.

— Uma vez ouvi Hilbert mencionar que se chama Caminhante dos Sonhos.

“Caminhante dos Sonhos… Isso é um pouco diferente do que eu imaginava. Ou pode ser que *sonho* seja apenas uma analogia. Para ser mais preciso, deveria ser Caminhante do Subconsciente?” Audrey não escondeu sua contemplação e análise antes de direcionar suas perguntas para a psicologia e diversas informações.

Depois de fazer com que Escalante ficasse para jantar, ela acompanhou a madame até a porta onde esta subiu na carruagem.

Neste momento, estava escuro lá fora, com ventos fortes e chuva torrencial.

…

Em meio à chuva torrencial, aos ventos uivantes e à noite escura, um veleiro híbrido a vapor navegava pela rota marítima segura no Mar Berserk com turistas a bordo.

Klein já havia deixado o Continente Sul e retornado para a Desi de Bay como Dwayne Dantès.

Em meio ao tremor do navio, ele acordou de repente, saiu da cama e foi até a janela da sala de seu quarto de primeira classe para olhar para fora.

Em meio à chuva torrencial, três enormes e estranhos veleiros pretos navegavam silenciosamente.

Penduradas nas laterais havia lanternas com três velas pretas em mastros de quase cem metros de comprimento.

E no convés havia uma cadeira de pedra manchada de dois a três metros de altura; suas costas voltadas para a cabine. Ninguém estava sentado nela.

Era o símbolo do navio Imperador Sombrio do Rei dos Cinco Mares, Nast!

Capítulo 971 - Restrição

No mirante do transatlântico, soou a corneta. Rasgou os obstáculos colocados pelo vento e pela chuva, acordando todos os passageiros a bordo.

Incapazes de se vestir a tempo, só puderam vestir o casaco ou o pijama, correndo descalços até a janela para observar a situação lá fora.

Metade dos passageiros avistou rapidamente um veleiro gigantesco que não respeitava o bom senso. Eles viram suas três velas negras e a mancha amarela pálida e bruxuleante em meio ao ambiente escuro.

Juntamente com os ventos uivantes, a chuva torrencial e o céu noturno sem lua e sem estrelas, muitos passageiros sentiram como se o navio estivesse se aproximando deles vindo do inferno, trazendo consigo uma inexplicável sensação de horror e domínio.

Após uma breve pausa e frenesi, um nome surgiu em suas mentes: Imperador Sombrio!

Qualquer pessoa que já estivesse no mar há algum tempo, ou quem morasse em cidades portuárias das diversas colônias, sabia mais ou menos da existência de tal navio pirata!

— *Fuuu*, que a tempestade esteja com você e eu.

— Que a Deusa cuide de nós!

— Santo Senhor das Tempestades!

Enquanto os passageiros faziam orações inconscientemente, eles ficavam cheios de horror e desamparo.

Esses passageiros sabiam muito bem que o dono do Imperador Sombrio tinha a maior recompensa nos Cinco Mares. Num sentido particular, ele era o Rei dos Piratas e uma figura poderosa que conseguia permanecer vivo apesar das campanhas das várias frotas de diferentes nações. Ele definitivamente não era alguém que os canhões e a tripulação de um transatlântico pudessem resistir.

Isso significava que eles estavam prestes a cair nas mãos de piratas!

Muitas mulheres não podiam deixar de imaginar serem estupradas pelos piratas e vendidas para terras desconhecidas. Algumas tremeram enquanto outras caíram no chão. Algumas vasculharam em busca de punhais ou revólveres; não se sabia se queriam resistir ou se não estavam dispostas a enfrentar o pior resultado. Não tendo conseguido encontrar armas, algumas colocaram um cabideiro ao seu lado.

Os homens não reagiram melhor. Além de vários deles sacarem armas numa tentativa de se organizarem para resistir, os restantes ficaram paralisados ou procuraram lugares para se esconder. Outros amaldiçoaram o maldito transatlântico e o Rei dos Cinco Mares.

Finalmente, a voz do capitão chegou aos ouvidos de todos os passageiros através do equipamento de transmissão ou de qualquer outra coisa.

— Silêncio! Não tenha medo!

— O dono do Imperador Sombrio tem seu próprio código. Ele não é como os outros piratas. Seus subordinados só podem saquear itens e riquezas, nada mais!

Tais palavras foram repetidas algumas vezes enquanto os passageiros em pânico finalmente se acalmavam e não exibiam mais tanto horror.

Comparado com os resultados que imaginaram, poder viver e não ser violado foi um resultado excelente.

Quase um minuto atrasado, vários passageiros ficaram impressionados com a tristeza e choraram ao perceber como suas economias arduamente conquistadas seriam destruídas.

Alguns deles faziam negócios por meio de empréstimos. Se não conseguissem pagar os seus empréstimos, era possível que a sua família acabasse nas ruas, dependendo dos asilos para sobreviver.

Ao ter esse pensamento, eles agiram apressadamente e esconderam suas riquezas em todos os tipos de compartimentos escondidos, na esperança de manter o máximo que pudessem dos piratas. Depois de fazer isso, eles seguraram as armas com firmeza, preparados para lutar contra os piratas até a morte em momentos críticos.

Mesmo as feras selvagens reagiriam quando encurraladas, por que não os humanos?

Neste momento, muitos dos piratas do Imperador Sombrio esperavam na lateral de acordo com suas ordens. Eles estavam preparados para pular sobre a presa assim que a distância fosse reduzida.

Seu segundo imediato, Visconde do Horror, Bird Mustang, segurava um telescópio enquanto observava o transatlântico à sua frente sem pensar muito. Ele estava calculando interiormente quanto tempo faltava para os dois navios se encontrarem.

Este pirata, cuja recompensa ultrapassava as dez mil libras, usava uma camisa estilo Intis com padrões complicados nas mangas e golas. Ele vestiu um traje de capitão vermelho escuro, como se estivesse aguardando o início de um baile, e não um ataque pirata.

De repente, sua visão ficou turva e ele não conseguia mais ver o transatlântico!

Bird Mustang procurou apressadamente com seu telescópio, mas independentemente da direção que ele apontasse, não havia nada além de ondas tempestuosas e águias marinhas ruivas que gostavam de caçar peixes durante as tempestades.

Um transatlântico tão grande havia desaparecido!

A luz nos olhos de Bird Mustang tremeluziu quando ele não conseguiu fazer um julgamento preciso.

— Onde está o navio?

— Para onde foi um navio tão grande?

— Ainda estava por aí!

Os piratas no convés também notaram algo errado quando exclamaram.

“Um navio fantasma? Não, não existem navios fantasmas assim. Este é um híbrido de vapor e vela que se popularizou nas últimas décadas… Uma ilusão? Alguém escondeu um transatlântico com uma ilusão em grande escala? Uma ilusão nesta escala deve ter sido feita por um semideus… — Os pensamentos de Bird Mustang correram enquanto ele retraía seu telescópio e se dirigia para a cabana.

Durante esse processo, a distância que ele percorreu pareceu distorcer. Em cerca de oito passos, Bird Mustang percorreu uma distância considerável e chegou à frente da cabine do capitão. Ele curvou-se reverentemente e disse: — Conde Nast, algo anormal aconteceu com a caça.

No Imperador Sombrio, Rei dos Cinco Mares Nast continuou a ser tratado como conde, por ser um título conferido a ele pelo Imperador Roselle.

É claro que ele havia anunciado publicamente que era uma questão de tempo até estabelecer um reino de piratas, tornando-se duque, rei ou mesmo imperador.

Após um breve silêncio, uma voz solene soou na cabine do capitão:

— Circule ao redor.

— Por sua vontade! — Bird Mustang não perguntou o porquê, pois aceitou diretamente a ordem.

Claro, ele poderia imaginar o motivo.

Seja uma ilusão ou não, fazer com que um transatlântico híbrido a vapor e vela tão grande desaparecesse do escrutínio de centenas de piratas, definitivamente não era algo que um Beyonder de Sequência Baixa ou Média pudesse realizar. O navio definitivamente tinha um semideus ou uma potência empunhando um Artefato Selado de nível semideus!

E colidir com um semideus desconhecido por um transatlântico comum foi definitivamente um ato irracional. Mesmo o Conde do Bordo Branco Nast, como Rei dos Cinco Mares, não cometia atos tão precipitados a menos que houvesse algo pelo qual valesse a pena lutar.

Desse ângulo, o semideus estava apenas escondido no transatlântico e não havia lançado nenhum contra-ataque. Isto também implicava que ele não queria entrar em conflito com o Imperador Sombrio e o

Rei dos Cinco Mares. Portanto, ele só exibiu sua existência para fins de choque e espanto.

Bird Mustang imediatamente fez com que os marinheiros saíssem da lateral e virassem o Imperador Sombrio.

Neste ponto, uma enorme e pesada águia marinha ruiva de repente voou para fora de seu rebanho e se dirigiu ao Imperador Sombrio, espiralando água acima do navio fantasma.

Em meio à confusão dos piratas, a águia marinha ruiva olhou para o convés e falou profundamente com voz humana:

— Desejo conhecer o Conde do Bordo Branco.

Bird Mustang ficou surpreso por um segundo antes de olhar para a cabine do capitão.

A voz solene do Rei dos Cinco Mares Nast soou novamente. Em vez de responder diretamente à águia marinha, ele instruiu seus subordinados: — Deixe-o entrar.

Bird Mustang imediatamente seguiu a ordem enquanto a águia marinha descia na tempestade. Seu corpo mudou gradualmente e se transformou em uma forma humanoide.

Quando pousou no convés, não era mais uma águia marinha ruiva, mas um homem de cartola alta e smoking. Seu rosto usava uma máscara de penas.

Os olhos de Bird Mustang se dilataram ligeiramente, como se ele estivesse tentando ver a figura com mais clareza.

Mas por mais que observasse, não conseguiu descobrir nada de anormal nesse homem. Era como se não houvesse uma águia marinha ruiva desde o início.

Alguns segundos depois, as pupilas de Bird Mustang dilataram-se ainda mais porque ele viu o perfil lateral da figura quando passou por ele.

Este homem, que parecia ser um convidado de um banquete, era muito magro. Seu perfil lateral tinha a largura de dois dedos!

Naquele instante, Bird Mustang sentiu como se estivesse vendo uma estatueta de papel ambulante, mas também era um pouco mais grossa que uma!

“Um monstro…” Ele engoliu em seco com grande dificuldade enquanto observava o aterrorizante semideus caminhar em direção à cabine.

Os piratas no convés recuaram rapidamente e encostaram-se no navio como se um pesadelo tivesse acabado de passar por eles.

Para eles, esse homem de proporções anormais era algo que nunca tinham visto antes. Foi mais angustiante do que os muitos monstros que viram no passado.

No terceiro andar da cabine, fora da cabine do capitão.

Klein segurou a maçaneta, girou-a e abriu a porta.

A razão pela qual ele se fez parecer tão estranho foi parcialmente devido a não ter escolha, mas também foi parcialmente intencional. Primeiro porque a águia marinha ruiva não era grande o suficiente, então depois de criar as roupas e a máscara, não havia como criar um corpo humano normal, mesmo sem as entranhas. Foi também intencional porque ele estava começando a testar suas teorias sobre como atuar como um Feiticeiro Bizarro. Ele tinha algumas ideias sobre isso:

O termo *Feiticeiro* não era fundamental. O fundamental era usar os métodos de um feiticeiro para parecer bizarro!

Com um leve rangido, a porta preta escura se abriu, revelando o interior da cabine do capitão.

Lâmpadas de velas penduradas em cima, com 41 à esquerda e 40 à direita de forma assimétrica. No final, uma plataforma preta se ergueu, cercando uma cadeira preta como ferro.

A figura do Rei dos Cinco Mares Nast era relativamente normal. Ele tinha um pouco mais de 1,9 metros de altura, ao contrário da forma não-humana que lembrava um gigante que Klein havia encontrado anteriormente.

Ele ainda usava uma coroa miniaturizada com um manto preto com pontas prateadas. Tinha um rosto quadrado com pequenas rugas. Tinha um bigode preto curto debaixo do queixo e seus olhos negros giravam com um brilho vermelho. Isso fez com que alguém abaixasse a cabeça sem perceber.

— Eu nunca conheci você antes, — disse Nast em uma voz profunda, — Sr. Feiticeiro Bizarro.

Klein tirou o chapéu e fez uma reverência.

— Você me conhece agora.

Nast tornou sua voz capaz de fazer os Corpos Espirituais tremerem e ressoarem dentro da cabine do capitão.

— Fale. Por que você está me visitando?

— Imperador, gostaria de saber sua impressão sobre o Imperador Roselle. Todo mundo sabe que você e seu pai conheceram *Ele* no passado, muito mais de uma vez, – respondeu Klein sem se deixar afetar.

Nast analisou o semideus em forma de estatueta de papel enquanto sua luz vermelha escura aumentava significativamente.

— Sente-se primeiro.

Antes de terminar a frase, Klein sentiu uma poderosa força supressiva sobre ele. Seu corpo tentou se sentar involuntariamente em uma cadeira ao lado dele.

No entanto, ele estava aqui apenas como uma marionete. Com um movimento dos Fios do Corpo Espiritual, a figura que era magra como um livro restaurou rapidamente o equilíbrio.

Capítulo 972 - Memórias de Nast

Com a pressão aliviada, Klein puxou casualmente uma cadeira e colocou-a perto da porta, sentando-se em frente ao Rei dos Cinco Mares Nast, com todo o salão os separando.

Embora o Rei Pirata tivesse mais de 1,9 metro de altura e estivesse sentado em uma plataforma preta, permitindo-lhe olhar para baixo de maneira dominadora, Klein não ficou em segundo plano neste encontro. Ele usou sua cartola alta novamente.

Após um breve silêncio, Nast, que tinha o título oficial de Conde do Bordo Branco, disse em tom solene: — Dê-me um motivo pelo qual devo responder à sua pergunta.

O corpo magro de Klein recostou-se casualmente enquanto dizia: — Você não precisará ouvir a mesma pergunta quando tiver algo que precisa negociar comigo no futuro.

A luz vermelha escura brilhou nos olhos negros de Nast quando ele disse: — Basicamente conheço todos os santos ativos neste mundo, mas isso não inclui você.

Klein acariciou a máscara de penas no rosto e riu. Sem responder, ele perguntou em resposta: — Você conheceu Zaratul?

— Eu o encontrei duas vezes no palácio do Imperador Roselle. Eu também interagi com vários membros da Ordem Secreta, —

respondeu Nast com um tom calmo e direto, mas extremamente dominador.

“Um grande número de membros da Ordem Secreta… Você deveria me apresentar a eles quando surgir a oportunidade…” Klein não pôde deixar de brincar.

Ele então sorriu e disse: — Eu também conheci Zaratul.

Nast levantou a mão para acariciar sua curta barba preta. Sua figura já alta parecia florescer, tornando o clima na cabine do capitão ainda mais sombrio e reprimido.

Depois de alguns segundos, ele olhou para Klein de cima e disse: — Minha impressão do Imperador Roselle é muito simples:

— Ninguém é mais adequado do que *Ele* para ser o Imperador das Trevas.

Ele não explicou o que *Imperador das Trevas* significava, ignorando se o semideus à sua frente entendia ou não.

“É isso mesmo… Pelas palavras deste Rei dos Cinco Mares, embora o diário do imperador sugerisse que ele só decidiu em seus últimos anos mudar para o caminho do Imperador das Trevas e fazer os preparativos, ele há muito tinha tais inclinações. Ele inconscientemente exibiu isso e preparou a situação com antecedência…” Klein pensou em esclarecimento.

Ele acreditava que a impressão de Nast sobre o imperador Roselle se limitava a isso. Afinal, eles só se encontraram algumas vezes. Por isso, ele mudou de assunto.

— Nos últimos anos do imperador, *Ele* fez com que você ou seu pai fizessem algo secreto?

A coroa de Nast tremeu um pouco quando ele respondeu: — Certa vez, alguém me fez a mesma pergunta.

Klein riu e perguntou com um palpite ousado: — Bernadette?

— Sim. — Nast segurou os dois lados de seu trono negro com as mãos. — Naquela época, ela era muito jovem e imatura para fazer tal pergunta. Com o nível do Imperador Roselle em seus últimos anos, comparado a confiar algo secreto a mim e a meu pai, o que poderia ser mantido mais secreto do que fazer isso sozinho?

"Isso implica que eu sou tão imaturo quanto Bernadette naquela época..." Klein suspirou e disse: — Para as pessoas que estão preocupadas com isso, não se abandonaria nem a menor esperança.

Foi também por isso que ele desejou encontrar o Rei dos Cinco Mares depois de esconder o transatlântico.

Ele agora estava tentando encontrar pistas sobre a porta de luz acima da névoa cinza no mundo real. Além de confirmar quem era o terceiro transmigrador, ele teve que se aprofundar nos assuntos do Imperador Roselle. Esta foi uma decisão necessária!

O brilho vermelho escuro nos olhos de Nast contraiu-se e expandiu-se.

— Qual é o seu relacionamento com o Imperador Roselle?

Klein pensou e disse com um suspiro: — Podemos ser considerados velhos amigos.

Afinal, eles estavam acima daquela misteriosa porta de luz, e os casulos em que estavam eram vizinhos, com apenas um pequeno obstáculo entre eles. Eles estavam pendurados ali há séculos ou mesmo milênios.

Essa era uma conexão que vinha da realidade e, psicologicamente, depois de ler tantos diários do imperador, Klein há muito tratava o imperador como um compatriota. Ele compartilhava com ele os mesmos sentimentos pelo lar e senso de identidade.

Nast olhou para o semideus magro que estava sentado perto da porta antes de retrair o olhar e dizer solenemente: — Mais alguma pergunta?

Klein já estava preparado. Ele perguntou sem pressa: — Você acha que houve algo anormal no Imperador Roselle em seus últimos anos?

O ligeiramente enrugado Nast permaneceu em silêncio por um bom tempo antes de dizer: — Não sei o suficiente sobre *Ele*, então não fui capaz de notar nada de anormal.

— A única coisa que me fez sentir estranho foi que quando eu e meu pai o conhecemos, *Ele* ficava parado em uma janela do chão ao teto voltada para o oeste. Ele olhava para longe. Isso acontecia de manhã, ao meio-dia e à noite. E aquele quarto não era o único com janela do chão ao teto.

— Oeste... ao longe... o Mar da Névoa? — Klein pareceu murmurar para si mesmo, como se buscasse confirmação.

Ele lembrou que o diário do imperador havia mencionado uma misteriosa ilha primitiva, e lembrou-se do Abismo que se escondia em algum lugar no Mar da Névoa.

Nast assentiu levemente e disse: — Esse também foi o meu palpite.

Urf... Klein exalou silenciosamente. Depois de pensar um pouco, ele se levantou e disse: — Acabei com minhas perguntas. Por favor, perdoe-me pela minha intrusão. Vossa Senhoria, gostaria de saber se posso ajudá-lo em uma transação?

Ele estava cumprindo sua promessa.

Nast ficou em silêncio por dois segundos e disse: — Ajude-me a encontrar a Carta de Blasfêmia que corresponde ao Imperador das Trevas.

Por um instante, Klein suspeitou que o Rei Pirata o estava testando, mas imediatamente sentiu que um semideus desconhecido tinha pouco a ver com a carta do Imperador das Trevas. Ele disse com um sorriso: — Vou tentar o meu melhor.

— No entanto, as perguntas anteriores não valem uma Carta de Blasfêmia. Se eu conseguir obtê-la, venderei a você as informações contidas nela. Claro, eu só poderia fornecer pistas sobre essa carta.

Nast acariciou o braço de seu trono preto como ferro e disse de maneira inexpressiva: — Assim seja.

Klein tirou o chapéu novamente, fez uma reverência e virou-se para sair antes de retornar ao convés.

Sob o olhar do Visconde do Horror Bird Mustang e companhia, ele ergueu os braços.

Seu corpo se contraiu rapidamente quando a máscara de penas em seu rosto se espalhou. Em apenas dois ou três segundos, toda a sua pessoa se tornou uma águia marinha ruiva comum.

Esta águia marinha imediatamente bateu as asas, voando na tempestade escura, desaparecendo da vista dos piratas do Imperador Sombrio.

“Isso é um semideus...” Bird Mustang olhou para o ar e suspirou.

Embora fazer um avanço adicional na Sequência 5 aumentasse a inclinação para a loucura e a perda de controle, tornando altamente possível que os Beyonders fracassassem em seu avanço, o título de ser um semideus permaneceu atraente. Contanto que alguém desse o passo com sucesso, ele poderia alcançar a divindade, permitindo que sua vida passasse por uma mudança fundamental. Seja em termos de expectativa de vida ou de poderes, excedeu em muito a dos humanos, permitindo-lhes reinar acima de tudo.

No transatlântico, Klein abandonou seu controle sobre a águia marinha ruiva, permitindo que ela mergulhasse no mar para servir de alimento para peixes sem que ninguém a visse.

E neste momento, os passageiros a bordo sentiram-se tensos porque o Imperador Sombrio estava prestes a se aproximar.

Na verdade, isso deveria ter acontecido há alguns minutos, mas por algum motivo, o navio ignorou o transatlântico e seguiu em frente. No entanto, o transatlântico não aproveitou a oportunidade para escapar e, em vez disso, circulou ao redor do Imperador Sombrio, mantendo-se a algumas centenas de metros dele.

Esta situação bizarra continuou por um tempo antes de finalmente terminar, deixando dezenas de metros entre os dois navios.

O Imperador Sombrio ultrapassou o transatlântico e navegou na noite tempestuosa sem retornar.

Os passageiros e a tripulação observaram fixamente e perceberam a realidade da situação apenas alguns minutos depois.

O Imperador Sombrio se foi! Não tentou saqueá-los!

Vários passageiros aplaudiram enquanto outros tinham lágrimas escorrendo pelo rosto. Alguns caíram no chão e relaxaram. Apenas alguns mantiveram a lucidez, sentindo-se perplexos com tudo o que havia acontecido. No entanto, não conseguiram encontrar uma resposta que concordasse com a situação em questão. Tudo o que podiam fazer era consolar-se.

O Imperador Sombrio já deve ter concluído um saque. Por se tratar de um transatlântico e não de um navio de carga, não chamou a atenção!

À medida que a euforia se espalhava pelo navio, Klein, assumindo a aparência de Dwayne Dantès, lançou o olhar para o norte.

Comparado ao Rei dos Cinco Mares Nast, que só conheceu Roselle algumas vezes, havia outra pessoa que conhecia o imperador ainda melhor: a Rainha Misteriosa Bernadette!

Sendo igual a Nast, ela esteve recentemente em Backlund!

“Depois que eu voltar para Backlund, pedirei à Almirante das Estrelas para entrar em contato com a Rainha Misteriosa e tentar encontrá-la o mais rápido possível…” Klein retraiu o olhar, fechou as cortinas e foi para a cama.

…

Nas águas do Arquipélago Rorsted, no Futuro.

A Almirante das Estrelas Cattleya finalmente recebeu uma carta da Rainha Misteriosa Bernadette.

Ela não tinha ideia de quando o mensageiro invisível chegou, mas isso não a impediu de expressar sua alegria.

Rasgando o envelope e espalhando a carta, Cattleya leu ansiosamente a primeira linha abaixo da saudação:

“Esse é realmente o descendente de Ciel…”

“Esse Artesão é na verdade descendente direto do Imperador Roselle… Não posso permitir que ele se misture com os crentes da Lua Primordial. Eu tenho que trazê-lo a bordo do Futuro…” Enquanto Cattleya pensava, assentiu indiscernivelmente.

Depois de se decidir, ela pensou no caráter e na moral do Artesão Cielf que só significavam problemas. Ela sentiu que tinha a responsabilidade e o dever de discipliná-lo.

Em meio à sua deliberação, caminhou até a janela da cabine do capitão e olhou para fora.

Depois de alguma procura, seu olhar caiu sobre o navio onde Frank Lee mastigava cogumelos.

— Frank, — Cattleya gritou com seu tom normal.

Frank, que estava com as mangas arregaçadas, saiu de seu pensamento profundo.

— Capitã, há alguma coisa?

Cattleya disse seriamente: — Vou conseguir um assistente para seus experimentos.

Frank ficou surpreso antes de revelar um sorriso puro.

— Tudo bem!

Capítulo 973 - Novo “Anjo”

Ao ver o sorriso de Frank, Cattleya teve sentimentos confusos. Ela então retraiu o olhar e voltou-o para a vila de pescadores próxima, onde o Futuro estava atracado.

Ninguém esperava que este lugar fosse uma base importante da Ordem Ascética de Moisés.

Para evitar a perseguição da Ordem Aurora, Cattleya e sua tripulação atracaram aqui recentemente!

Ela não estava com pressa para zarpar, mas estava preparada para desembarcar. Planejava usar o equipamento da vila de pescadores para fazer contato com seus subordinados que monitoravam o Artesão Cielf em Bayam. Com isso, ela poderia confirmar a situação e fazer planos.

Somente após esses preparativos o Futuro poderia zarpar novamente, com destino à capital do Arquipélago Rorsted, Bayam, que ficava a vários dias de distância.

...

Em Backlund, o céu clareou especialmente no início de julho, mas a temperatura geral não foi considerada quente. Não ultrapassou nem os 30°C.

Emlyn usava uma cartola para protegê-lo da luz do sol que penetrava nas nuvens quando ele desembarcou de uma carruagem e entrou na Igreja da Colheita.

Olhando para cima, ele viu o Padre Utravsky, que parecia uma montanha, vestindo uma túnica marrom de padre e um chapéu de clérigo. Ele estava diante do Emblema Sagrado da Vida, pregando aos poucos crentes que vieram orar pela manhã.

Emlyn não deu uma segunda olhada enquanto caminhava direto para a parte de trás da catedral. Chegou a um quarto que chamava de seu e vestiu familiarmente suas vestes de sacerdote.

Enquanto limpava os castiçais, esperou que os crentes saíssem. Cerca de vinte minutos depois, ele finalmente encontrou uma oportunidade de sentar-se ao lado do Bispo Utravsky e murmurou enquanto olhava para o Emblema Sagrado da Vida: — Padre, tenho uma pergunta sobre a qual gostaria de consultá-lo.

O Bispo Utravsky, de sobrancelhas finas e olhos azuis claros, com algumas rugas claras, respondeu com um sorriso: — Prossiga.

Emlyn prendeu a respiração e verbalizou as palavras em que esteve pensando durante toda a noite.

— Se... e estou dizendo, se houver um parente distante que engana você, fazendo você e seu amigo correrem perigo e quase perderem a vida, e esse assunto não for adequado no tribunal, como você o puniria?

Apesar de estar sentado, Utravsky permaneceu como uma colina. Ele disse com uma voz profunda, mas gentil: — Primeiro, você tem que confirmar se o parente cometeu um erro por negligência ou se ele o enganou deliberadamente e o levou a uma armadilha. Se for o primeiro caso, você precisa avisá-lo, lembrá-lo e ensiná-lo, em vez de pensar em puni-lo. Se for o último, você ainda precisa confirmar se é assim que ele costuma fazer as coisas.

— Se for, então você precisa eliminá-lo. Caso contrário, ele certamente causará mais danos aos outros, prejudicando inocentes. Ao acabar com a sua vida e mandá-lo de volta para a terra, irá reiniciar o ciclo da vida. É um tipo de compaixão e um tipo de purificação…

"… Eliminar… O padre fala de assassinato de uma forma que é mais natural, suave e calma do que O Mundo!" Os músculos faciais de Emlyn se contraíram quando ele interrompeu apressadamente a resposta de Utravsky.

— Não, ele geralmente não age dessa maneira. É só que, por vários motivos, ele me atacou dessa vez. Eu não quero matá-lo por causa disso.

Assim que ele disse isso, Emlyn congelou. Aparentemente, provavelmente, muito provavelmente, apenas expressou o fato de ser a vítima, expressando que este assunto era um assunto interno dos Sanguíneos.

Utravsky virou-se para olhar para ele e revelou um sorriso.

— Nada mal. Você já entende como a vida é preciosa.

Emlyn forçou um sorriso.

— Então, como ele deveria ser punido?

Utravsky olhou para o Emblema Sagrado da Vida à sua frente.

— Não defendo o apelo à violência. Você pode trazê-lo aqui e fazê-lo ouvir minha pregação e ler a Bíblia. Ele compreenderá o valor da vida e experimentará a compaixão da Mãe Terra. Ele trabalhará para redimir seus pecados.

“Não foi isso que eu experimentei…” Emlyn ficou surpreso antes de perceber que esse método estava de acordo com suas intenções.

Isto não causou a morte de Ernes Boyar, nem foi comparável a simplesmente espancá-lo e exigir uma indenização. Mais importante ainda, isso não se transformaria em um conflito que causaria conflitos entre os Sanguíneos!

Claro, todo método tinha suas falhas. Para Emlyn, o maior problema era:

Como ele traria Ernes Boyar para a Igreja da Colheita?

Desde o momento em que começou a fazer trabalho voluntário aqui, todos os sanguíneos de Backlund souberam evitar esta região. Ernest

Boyar não foi exceção. Era impossível enganá-lo para que entrasse!

E se ele recorresse à violência, Emlyn acreditava que, com o anel concedido a ele pela Ancestral Lilith, bem como o poderoso livro de feitiços da Srta. Mágica que poderia ser alugado, derrotar Ernes Boyar não seria uma tarefa difícil. Porém, controlá-lo não era simples. Afinal, ele era um Visconde Sanguíneo, equivalente a um Beyonder da Sequência 5. Além disso, embora Ernes Boyar não fosse muito velho, ele tinha uma coleção e tanto.

Sob tais circunstâncias, era difícil avaliar até que ponto a ação direta seria necessária. Poderia facilmente levar à morte, e Emlyn seria culpado por isso.

“Talvez eu precise de ajuda… Em Backlund, há muitos membros do Clube de Tarô. Se trabalharmos juntos, poderemos controlar facilmente Ernes… Uh, não posso expor minha identidade por causa disso. A cooperação deveria ser feita em etapas, para que não tenhamos que nos encontrar…” Em meio a seus pensamentos, Emlyn havia tomado sua decisão. Ele planejava designar uma missão durante a Reunião de Tarô na próxima semana em busca de ajuda.

Ele assentiu gentilmente em resposta à sugestão do Padre Utravsky.

— Parece muito bom.

— Pretendo tomar uma decisão alguns dias depois, depois de me acalmar.

Padre Utravsky assentiu e sorriu.

— Os frutos são obtidos com o plantio. É um processo longo que requer paciência. Pelo que parece, você entendeu esse ponto.

“Claro, é um princípio tão simples!” Emlyn ergueu ligeiramente o queixo enquanto habitualmente juntava as mãos e orava ao Emblema Sagrado da Vida.

…

Rua Phelps nº 22, Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen.

Audrey colocou um documento em mãos sobre a mesa e olhou para o relógio de parede do escritório do diretor. Ela mal conseguia relaxar.

Já havia marcado um encontro com Escalante para ir à residência de Stephen Hampres à tarde.

Claramente, isso significava um teste. Se a equipe dos Alquimistas da Psicologia fosse cuidadosa o suficiente, eles já teriam relatado a notícia, e poderia haver um conselheiro observando tudo secretamente.

Com base em seu nível e habilidades atuais, embora Audrey não conseguisse determinar o quão aterrorizante era um Espectador de Alta Sequência, ela podia imaginar os tipos de desempenho que eles tinham em certos domínios. Isso a deixou incontrolavelmente nervosa, com medo de ser *descoberta*.

“Na verdade, eu deveria ter adiado um pouco mais. Embora o tempo e as emoções que demonstrei estejam de acordo com a lógica da psicologia, atrasar uma reunião certamente geraria suspeitas. Mas comparado a um pouco de suspeita, é mais importante esperar que o Sr. Mundo retorne do Continente Sul. Dessa forma, posso combinar diretamente um encontro entre eles na fundação. Eu não preciso me preocupar com um Espectador de Alta Sequência descobrindo alguma coisa… *Fuuu*, Audrey, seus planos não foram bem pensados o suficiente…” Audrey suspirou silenciosamente e lançou Acalmar em si mesma para acalmar suas emoções.

Depois da tarde, ela não teve pressa em deixar a Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen. Sentada dentro de seu escritório, ela abaixou a cabeça, juntou as mãos e orou suavemente ao Sr. Louco.

Depois de concluir isso, subiu na carruagem com Annie e Susie em direção à residência do comerciante de móveis Stephen Hampres.

Assim que a carruagem começou a se mover, Audrey de repente viu um lindo feixe de luz aparecer.

Em meio ao feixe de luz, um anjo de doze asas banhado em luz dourada desceu. As asas feitas de chamas a envolveram em camadas antes de se dissiparem camada após camada.

A visão de Audrey se recuperou rapidamente quando ela passou o olhar por Annie e Susie pelo canto do olho de uma maneira imperceptível. Ela percebeu que elas não tinham notado nada do que havia acontecido.

“É um pouco diferente do anjo anterior… Com outro passo do despertar concluído do Sr. Louco, os *Seus* anjos também se recuperaram ainda mais?” Enquanto os cantos de seus lábios tremiam, Audrey tirou o sorriso do rosto, seu coração interior tornou-se anormalmente firme.

Em menos de meia hora, a carruagem parou na porta de Stephen Hampres.

Depois de passar a mão para Annie, Audrey foi ajudada a descer da carruagem e foi direto para a porta. Ela observou enquanto sua criada tocava a campainha.

Em pouco tempo, Escalante veio abrir a porta. Como antes, ela levou Audrey diretamente para a sala de atividades no primeiro andar. Annie e Susie foram levadas para a sala pelos criados.

Ao chegar na sala de atividades, Escalante estendeu a mão para segurar a maçaneta enquanto gesticulava para Audrey entrar.

“Isso…” Audrey tinha um palpite, mas não demonstrou. Ela caminhou lentamente pela porta que Escalante havia aberto.

Escalante não entrou enquanto fechava a porta da sala de atividades.

Audrey olhou para frente e viu que em um assento único, de frente para a porta da sala de atividades, havia um velho sentado em silêncio.

O velho usava camisa, colete e jaqueta, combinando com calças azul-acinzentadas com linhas adornando-as, além de uma gravata borboleta vermelha escura. Seu cabelo era completamente branco, mas permanecia espesso e exuberante. Ele tinha um porte caloroso e elegante.

Tinha um par de olhos azuis que pareciam esconder sabedoria e conhecimento. Além das rugas na testa, ele não tinha rugas em nenhum outro lugar.

Audrey o conhecia. Ele era o consultor da família real – Hvin Rambis!

É claro que Audrey sabia há muito tempo da identidade secreta desse velho cavalheiro do Clube de Tarô: um conselheiro dos Alquimistas da Psicologia!

Ela não disfarçou a surpresa, porque realmente ficou surpresa. Embora tivesse adivinhado a possibilidade do aparecimento de Hvin Rambis, nunca esperou que ele aparecesse diretamente. Ela imaginou que ele a observaria em segredo, permitindo que Hilbert e Stephen falassem em seu nome.

— Você está muito surpresa? — Hvin Rambis perguntou com um leve sorriso.

Ele então se levantou e fez uma reverência.

— É um prazer conhecê-la, senhorita Audrey.

Audrey abriu deliberadamente a boca antes de fechá-la novamente. Depois disso, respondeu com um sorriso confuso: — Não tenho certeza de como devo me dirigir a você.

Hvin Rambis riu.

— Como sempre.

Ele apontou para o sofá ao lado deles.

— Vamos sentar.

Audrey respirou fundo, sorriu e se aproximou sem pressa. Sentada ao lado do sofá, ela manteve uma distância adequada dele.

Capítulo 974 - Mundo Mental

Hvin Rambis pegou a xícara de porcelana e tomou um gole. Olhando para Audrey, que estava sentada em uma postura impecável, ele disse cordialmente: — Não há necessidade de agir de forma tão reservada. Este não é o nosso primeiro encontro. Ainda me lembro de discutir com você a filosofia e ética de Birman e o pragmatismo de Kongsoka há dois anos.

Audrey sorriu levemente e disse: — Acho difícil associar a ideia de você e um conselheiro dos Alquimistas da Psicologia.

Hvin Rambis não se apresentou, mas foi uma inferência razoável baseada no conhecimento de Audrey sobre os Alquimistas da Psicologia e a situação atual.

Hvin cruzou a perna direita e disse com um sorriso: — Isso não é algo que valha a pena prestar atenção. Nunca se esqueça que nossos Alquimistas da Psicologia é uma organização criada com o objetivo de estudar a psique e construir conhecimento. Estamos mais preocupados com o lado acadêmico das coisas do que com o tratamento dos assuntos. Heh, já que é acadêmica, você sempre pode tratar um deputado como um professor universitário.

Se ela não tivesse aprendido com o Sr. Mundo que Hvin Rambis estava por trás do suicídio de Cuarón, Audrey teria sido capaz de concluir que ele era um estudioso experiente, amigável, bem-humorado e humilde, independentemente da quantidade de observação que ela fez. No entanto, como era cautelosa, Audrey não era alguém que acreditaria tão facilmente nas coisas que apareciam na superfície.

Ao olhar para ele e organizar suas palavras, ela evitou focar demais em um ponto. Manteve seus pensamentos vivos e dispersos para evitar ser hipnotizada.

Neste momento, sua mente de repente ficou à deriva. Ela parecia ver as sete luzes puras que continham conhecimento infinito e as figuras densas e indescritíveis. Ela as viu cobrindo tudo lá de cima.

Este era o céu da espiritualidade, o reflexo da espiritualidade na mente!

E sob o céu da espiritualidade havia um mar profundo e escuro. Cada gota d’água parecia um ponto de luz, como se representasse uma impressão em cada subconsciente.

Perto deste mar havia várias ilhas. Uma delas pertencia a Audrey.

Ela sabia claramente que esta era uma manifestação de sua consciência. O que estava exposto acima do mar era o que ela conseguia detectar, e as partes cobertas pela *água* do mar eram sua consciência mais profunda, que ela geralmente era incapaz de compreender ou conhecer.

Flutuando acima da ilha, Audrey olhou para o fundo. Ela notou pela primeira vez que a área era um borrão cinzento, solitário e silencioso. Ele bloqueou sua visão, tornando-a capaz apenas de ver os contornos maciços e escuros do subconsciente, bem como o mar ilusório e ondulante do subconsciente coletivo. Ela não conseguiu obter muita informação disso.

Audrey ficou intrigada sobre como ela havia entrado nesse estado estranho quando viu grandes faixas cinzentas divididas como o mar nas profundezas do mar do subconsciente na ilha abaixo. Revelou uma plataforma de pedra que apareceu em algum momento.

Na plataforma, uma figura cresceu rapidamente, semelhante a um piscar de olhos, entrando no campo de visão de Audrey quase instantaneamente.

Seu cabelo era completamente branco, mas permanecia espesso e exuberante. Ele usava um terno padrão de três peças, combinado com calças azul-acinzentadas com linhas adornando-o, além de uma gravata borboleta vermelha escura. Este homem com rugas profundas na testa não era outro senão Hvin Rambis.

Comparado ao Hvin sentado no sofá, ele parecia mais sinistro. Não sorria e sua cabeça estava ligeiramente inclinada. Era como se ele estivesse observando o subconsciente de Audrey que estava por trás.

Em poucos passos, ele entrou na ilha de consciência de Audrey através do mar do subconsciente coletivo. Depois, passou do subconsciente para a área exposta acima do mar como um visitante silencioso que não bateu na porta nem recebeu permissão.

Ao chegar à ilha, Hvin Rambis levantou a cabeça. Sua pele facial já estava coberta de escamas branco-acinzentadas. Suas íris eram douradas e verticais e não mostravam nenhum sinal de emoção.

"Isso…" Flutuando no ar, Audrey observou essa cena e entendeu perfeitamente a situação em que se encontrava.

Este era o mundo da mente, um mundo formado pelo céu da espiritualidade, pelo mar do subconsciente coletivo e pela ilha da consciência!

"Devido às bênçãos do anjo do Sr. Louco, a intrusão de Hvin Rambis em meu Corpo do Coração e da Mente, e psique através do mar do subconsciente coletivo soou alarmes… Essa força separou minha parte mais fundamental da minha autoconsciência, permitindo-me controlar tudo na ilha do céu da espiritualidade. Assim, sou capaz de resistir verdadeiramente às verdadeiras formas de telepatia… Que mágico — Não, que desprezível da parte de Hvin Rambis! Ele não é nada educado. Ele invadiu minha *casa* sem obter qualquer permissão ou fornecer qualquer notificação!" Audrey resmungou no ar.

Depois de entender sua situação atual, ela controlou secretamente as mudanças que estavam influenciando a ilha enquanto respondia a Hvin Rambis sentado casualmente no mundo real.

— Também sou muito reservada diante de professores universitários.

Enquanto falava, Audrey fazia sua ilha interior *resmungar*.

Esta não era uma boa analogia. Como um conselheiro idoso dos Alquimistas de Psicologia, ele deveria ser pelo menos um Sequência 4. Um semideus, que naturalmente faz sentir medo, admiração e preocupação!

No sofá, Hvin Rambis riu imediatamente.

— Então não vou forçar você. Ouvi falar de você por Hilbert. Ouvi dizer que você passou de Psiquiatra a Hipnotista em poucos meses. Estou muito curioso para saber como você fez isso? Ah, também ouvi falar da resposta que você deu a Escalante: ter coragem de aproveitar as coisas. No entanto, gostaria de ouvir algo mais detalhado.

Neste momento, o Hvin Rambis na ilha mental de Audrey estava observando o entorno com uma expressão inexpressiva, ouvindo a voz ressonante. Audrey já estava preparada para isso enquanto fingia deliberadamente estar organizando suas palavras. Depois de alguns segundos, ela disse: — É apenas o significado superficial de 'ter coragem para aproveitar as coisas'.

— Uh... vamos colocar desta forma. Nos meus planos futuros, sempre tive como uma das opções ser Psiquiatra. Desde que adquiri os poderes Beyonder correspondentes, fiquei definitivamente muito feliz em experimentar e ajudar as pessoas ao meu redor a resolver seus problemas mentais e psicológicos.

Ao dizer isso, mostrou alguns sinais de constrangimento com tais ações que beiravam a infantilidade. Sua ilha mental refletia fielmente isso.

Após uma pausa, Audrey continuou: — Durante esse processo, descobri que meu controle sobre os poderes da poção melhorou até que, um dia, senti algo em mim se quebrar e se fundir em meu sangue. Também me permitiu ver vagamente estrelas ilusórias. Sr. Rambis, o que isso representa?

— Uh, por algum motivo, decidi firmemente me tornar uma Hipnotista a partir daquele dia. Isso também pode ser uma dica do meu subconsciente.

Depois de dizer isso, Audrey deliberadamente mostrou a língua em sua ilha mental como quando era pequena, fazendo coisas que normalmente não faria. Era uma forma de provar que estava um pouco envergonhada porque brincar de Psiquiatra não era diferente de brincar de princesa quando era pequena.

E o constrangimento muitas vezes significava a verdade.

Hvin Rambis acenou com a cabeça gentilmente e disse: — Muito talentosa. Você parece ter descoberto o *método de atuação* sozinha.

— Método de atuação? — Audrey exibiu um olhar surpreso e vazio tanto por dentro quanto por fora antes de chegar a uma conclusão.

Hvin Rambis disse com um sorriso genial: — É exatamente como você pensa que é. Agindo com base no nome da poção, e concluindo os princípios correspondentes, isso irá acelerar a digestão da poção. É um método eficaz para reduzir as influências negativas.

— No entanto, antes da Sequência 6, não ensinamos porque não defendemos que os membros usem esse método para acelerar a digestão de suas poções. Surpreendentemente, você mesmo descobriu.

— Por que vocês não ensinam? — Audrey perguntou sinceramente por curiosidade.

Hvin Rambis suspirou e disse: — Isso fará com que os membros não sejam eles mesmos. Alguns podem até ser assimilados pelos restos da poção.

— Simplificando, as três primeiras Sequências servem para compreender lentamente seus poderes e se acostumar a ser extraordinário. Permite que o subconsciente seja mais profundo, mais claro e mais maduro. Ajuda a resistir aos problemas subsequentes decorrentes do *método de atuação*.

— Claro, só posso dar a minha opinião sobre o caminho do Espectador. Quanto aos outros caminhos de Beyonder, não tenho muita certeza se são iguais. Mas é claro que os caminhos que se concentram no domínio da mente teriam algumas diferenças na área da autoconsciência.

Audrey não conseguiu determinar a veracidade das palavras de Hvin Rambis. Ela sentiu que definitivamente havia alguma razão para isso, mas não era inteiramente verdade.

"Jovem Sol mencionou antes que uma coisa importante a lembrar em relação ao *método de atuação* é *lembre-se de que você está apenas atuando*... Acho isso mais apropriado. Sim, tenho cumprido isso rigorosamente e continuarei fazendo isso no futuro... Audrey, você não deve ser descuidada. A partir deste momento, você deve colocar mais ênfase na sua autoconsciência! Do ponto de vista do Sr. Louco, isso deve ser trivial e não requer ênfase adicional, uma vez que está incluído na afirmação de *apenas agir*. Mas para uma pessoa comum, talvez seja relativamente mais importante..." Enquanto os pensamentos de Audrey corriam, ela perguntou: — Você pode explicar o *método de atuação* com mais detalhes?

Hvin Rambis explicou a ela de uma maneira relativamente mais detalhada, e depois explicou: — Você é realmente talentosa e qualificada para obter a fórmula da poção da Sequência 5: Caminhante dos Sonhos, mas antes disso, vou lhe dar várias missões. Isso é uma questão de justiça e também uma forma de treinamento para você. Isso ocorre porque, ao atingir a Sequência 5, você liderará dois ou três grupos de discussão psicológica. Todos os seus julgamentos e escolhas influenciarão o futuro e até mesmo as vidas dos membros abaixo de você. Portanto, não devemos permitir que pessoas que carecem profundamente de experiência no tratamento de assuntos avancem para a Sequência 5.

— Compreensível. — Audrey não se opôs a isso. — Qual é a primeira missão?

Hvin Rambis disse com um sorriso: — Uma missão simples, mas de longo prazo. Cada resposta que você fornecer contará para suas contribuições.

Neste ponto, ele suspirou.

— A fratura entre o Novo Partido e o Partido Conservador está aumentando. Quanto mais conflito houver, mais dividida será a política interna do reino. Desejo que você tome nota da atitude de seu pai, Conde Hall. Informe-me sobre algumas de suas opiniões sobre vários projetos de lei e assuntos. Não se preocupe, isso não lhe causará nenhum dano. Queremos apenas consertar as fraturas.

A sua declaração final não foi, de fato, apoiada pela lógica. Foi apenas uma promessa. Mas com Hvin Rambis levando a mão direita às têmporas enquanto estava na *ilha mental* de Audrey, Audrey sentiu que o que ele disse era muito razoável e profundamente aceitável.

Flutuando acima de seu mundo mental, ela imediatamente recuperou os sentidos e percebeu que algo estava errado.

Capítulo 975 - Um Sentimento Familiar

“Como você pode não prejudicar meu pai por conhecer seus trunfos? Isso trará impactos negativos em assuntos que ele está tentando defender ou se opor…” Flutuando no mundo mental, Audrey olhou para sua ilha de consciência, seus pensamentos estavam tão calmos que a surpreenderam.

Logo depois disso, de repente percebeu por que Hvin Rambis havia perpretado o suicídio de Cuarón.

Audrey sempre se preocupou com esse assunto. Além disso, obteve informações de diversas fontes, o que lhe deu uma ideia bastante clara do quadro geral. No entanto, ficou perplexa com o objetivo do mentor.

Esta armadilha parecia ter como alvo um dos líderes do Partido Conservador, Barão Syndras. Enquanto ele não respondesse adequadamente, esse poderoso banqueiro teria seus problemas expostos e acabaria sendo tratado pelas organizações Beyonder oficiais. No entanto, o processo real parecia carecer do brio de um Beyonder de alta sequência do caminho do Espectador. Foi especialmente assim quando Dwayne Dantès reagiu inesperadamente, fazendo com que o plano fosse imediatamente frustrado; ainda assim, não houve nenhuma correção do plano.

Como uma Espectadora bastante experiente, Audrey já notava há muito tempo a incongruência nesse assunto. No entanto, foi só depois de ouvir hoje as palavras de Hvin Rambis que ela percebeu o cerne da questão.

Hvin Rambis não se importou se conseguiu derrubar o Barão Syndras, pois já havia alcançado seus objetivos.

Foi exatamente como ele havia dito, o Novo Partido e o Partido Conservador estavam fraturados!

Embora Hvin Rambis afirmasse estar tentando consertar isso, seu verdadeiro objetivo era aprofundar as rachaduras e fazer com que elas se desintegrassem completamente!

“Por que ele esta fazendo isso?” Audrey controlou sua ilha mental e não a fez demonstrar nenhuma emoção confusa.

Ela então respondeu a Hvin Rambis: — Posso compreender a sua preocupação com a situação política do reino. Vou trabalhar duro nisso.

Assim que ela disse isso, o sombrio Hvin Rambis na ilha da mente tirou a mão direita da testa. Hvin Rambis, que estava sentado em um sofá no mundo real, disse com um sorriso de alegria: — Você é realmente uma jovem nobre cheia de compaixão.

Dito isto, o velho senhor baixou a perna direita que estava coberta por calças azul-acinzentadas com motivos desconhecidos. Ele se inclinou ligeiramente para frente enquanto seus olhos ficavam mais escuros.

— Devido à sua identidade e ambiente diário, você deve se esquecer de mim. Você só se lembrará de Hilbert, Stephen e Escalante. Você passará qualquer informação através deles…

— Quando houver questões extremamente urgentes que precisam ser relatadas, você inconscientemente me visitará com a desculpa de me consultar sobre alguma questão acadêmica… Quando você entrar no meu quarto, suas memórias perdidas serão recuperadas…

Quando Hvin Rambis disse essas palavras, o *ele* na ilha mental de Audrey abriu a boca e repetiu as palavras. Uma *pedra* tomou forma e rapidamente mergulhou no chão, afundando no subconsciente.

Naquele momento, Audrey sentiu como se tivesse se dissociado em duas entidades.

Uma delas foi resultada de uma ilha mental — ela não conseguia mais se lembrar da aparência ou do nome do velho à sua frente. Só sabia que tinha ido à residência de Stephen Hampres e conheceu um conselheiro dos Alquimistas da Psicologia, onde recebeu a aprovação do *método de atuação* e recebeu uma nova missão.

Outra Audrey flutuou sob o céu da espiritualidade, perfeitamente consciente de tudo o que havia acontecido. No entanto, não houve muitas mudanças emocionais. Era mais otimista do que sombria.

Audrey tinha certeza de que aquela que estava no ar era sua verdadeira autoconsciência. Portanto, não se sentiu confusa. Com *ela* como a verdadeira eu, ela controlou sua outra eu e ficou confusa.

— Sim, senhor.

Depois de responder, rapidamente endireitou o corpo e, como uma marionete controlada por fios invisíveis, caminhou até a porta e saiu.

No instante em que fechou a porta, a Audrey no céu do mundo mental e a outra correspondente à ilha da consciência fundiram-se como uma só. Não havia mais diferenças.

As duas entidades com certas discrepâncias de memória se fundiram instantaneamente, dando a Audrey alguns segundos de confusão. No entanto, com muita experiência em tratar e hipnotizar pessoas, ela identificou as diferenças com muita rapidez e habilidade. Então reconstruiu todos os detalhes de antes.

“Que poderosa leitura de mente e hipnose... Ele entrou diretamente em meu Corpo do Coração e Mente e até mesmo em meu Corpo da Alma para exercer influência através do mar do subconsciente coletivo...” Embora Audrey tivesse as bênçãos do anjo do Louco, ela sentiu que suas lembranças eram como ver fotografias antigas. Elas estavam amareladas e desfocadas, como se fossem assuntos que aconteceram anos atrás.

“Poderei fazer o mesmo no futuro! As bênçãos do anjo do Sr. Louco são realmente impressionantes! Humph, vou apenas informá-lo sobre a opinião do Pai sobre assuntos sem importância!” Enquanto a mente de Audrey girava, seu humor melhorou.

…

Swoosh!

A locomotiva a vapor que expelia grandes quantidades de fumaça arrastou seus vagões ao entrar em Backlund.

Depois de viajar por dias, Klein finalmente retornou a esta Capital das Capitais.

Como Dwayne Dantès, Klein usava cartola e terno formal enquanto segurava uma bengala com incrustações de ouro. Ele saiu lentamente do quarto da primeira classe e permaneceu firme na plataforma.

Atrás dele estava um homem mestiço. Ele tinha cerca de 1,75 metros de altura e carregava duas malas. Ele não era outro senão a marionete Enzo. Claro, este Vencedor já havia mudado seu nome para Enuni, o que soava mais de acordo com as tradições do Continente Sul. No futuro, ele seria a pessoa indicada para estabelecer contato com a clientela do Continente Sul do novato magnata e traficante de armas Dwayne Dantès. Os negócios não cruciais seriam tratados por ele, sem a necessidade de Dwayne Dantès se dirigir pessoalmente a Balam Leste e Oeste.

Claro, isso foi simplesmente um disfarce. Na verdade, Klein seria quem faria a viagem.

Ele decidiu enviar crentes para Balam Oeste em nome do Deus do Mar Kalvetua e fazer com que eles se representassem para concluir alguns negócios de pequena escala. Afinal, Danitz era um pirata infame dos Cinco Mares, com uma recompensa superior a dez mil libras. Além disso, tinha laços estreitos com Gehrman Sparrow e facilmente levantaria suspeitas se continuasse ajudando Dwayne Dantès.

Depois de sair da estação, Klein pegou uma carruagem e voltou para a Rua Böklund, nº 160.

Já estava escuro então. Os postes de luz dos dois lados da rua já estavam acesos, assim como a residência de Dwayne Dantès. O Mordomo Walter e a Governanta Taneja conduziram os criados e as criadas, bem como o jardineiro e os cocheiros. Eles se posicionaram em ambos os lados para dar as boas-vindas ao retorno de seu empregador.

Depois de chegar à Baía de Desi e comprar as passagens de trem, Klein enviou um telegrama de volta para Backlund, informando seu mordomo quando ele voltaria. Porém, ele o instruiu a não mandar o cocheiro buscá-lo na estação. Afinal, esta foi uma época em que as locomotivas a vapor frequentemente atrasavam. Não era impossível que a sua chegada fosse adiada para a manhã seguinte.

Olhando para seus servos que estavam com uma pose reverente e padrão, Klein assentiu secretamente e passou por eles enquanto suspirava interiormente.

“Isso se assemelha ao estilo da nobreza. Mesmo quando o patrão não está por perto, o mordomo não descansa...” Ao chegar à porta, ele acenou gentilmente para Walter e Taneja antes de dizer: — Deve ter sido difícil para vocês enquanto eu estava fora.

— É nosso dever, — disseram Walter e Taneja com uma reverência.

Klein então voltou seu olhar para seu valete, Richardson. Ele percebeu que esse mestiço de boa aparência tinha uma expressão um tanto pálida enquanto olhava furtivamente para o novo valete de seu empregador, Enuni.

Klein sorriu interiormente enquanto acenava para ele.

— Você fez bem. No entanto, há alguns negócios envolvendo o Continente Sul que exigem que Enuni cuide deles.

— Ah, sim, seja o assistente do Sr. Walter e ajude-o a coletar informações para uma mansão fora da cidade.

“Assistente... Assistente de Mordomo...” Richardson ficou surpreso antes de responder com uma agradável surpresa: — Sim, senhor!

Com essa função, significava que ele havia se libertado das restrições de ser valete. Ele havia sido promovido!

Walter não perguntou sobre a mansão em detalhes enquanto organizava seriamente a instalação, o banho e as refeições de seu empregador.

Depois de tudo isso feito, ele e Enuni acompanharam Dwayne Dantès de volta ao terceiro andar antes de perguntar: — Senhor, você planeja comprar uma mansão nos subúrbios de Backlund? Quais requisitos você tem?

“Algo não muito caro… Quem sabe por quanto tempo posso usar essa identidade…” Klein interiormente fez um comentário autodepreciativo antes de deliberar.

— Uma com vinhedo e cervejaria.

Depois de concluir o negócio de armas, ele já havia se estabelecido na alta sociedade de Backlund e ganhado uma enorme soma de dinheiro. Portanto, era necessário que ele possuísse uma mansão. Ele não podia se dar ao luxo de não poder convidar seus amigos para passar férias e caçar nos subúrbios quando chegasse o outono e o inverno. Este foi um passo em falso que poderia facilmente fazer com que ele fosse visto com desprezo.

Além disso, as mansões nos subúrbios de Backlund eram bastante caras. Era possível comprar uma enorme mansão com seringueiras em lugares como Baía de Desi por oito a dez mil libras, mas aqui tudo o que ele queria era um vinhedo e uma fazenda de grãos, com instalações como uma cervejaria.

— Reunirei as informações o mais rápido possível, — respondeu Walter respeitosamente.

Ele sabia que seu empregador estava exausto por causa da viagem, então, depois de informá-lo brevemente sobre os acontecimentos recentes, ele deixou o terceiro andar e se ocupou com outros assuntos. Com a ajuda do novo valete, Klein trocou de roupa e se lavou.

Durante esse processo, Klein, que havia se acostumado com sua divindade, não pôde deixar de satirizar.

“Se não fosse porque uma marionete não pode estar a mais de mil metros de mim, eu teria trocado de valete… Apesar de ser um magnata, ainda tenho que me autor-servir… *Fuuu*!”

Em meio a suspiros, ele dispensou Vencedor Enuni para a sala contígua e foi até a janela. Ele olhou para Backlund iluminada por lâmpadas, que lembrava estrelas, enquanto permitia que seus pensamentos vagassem.

“Em seguida, meu alvo é o vice-diretor do MI9, General de Brigada Qonas Kilgor…”

“Quanto ao capitão da guarda real, Visconde Stratford, posso deixá-lo com a Demônia, Trissy… Ela desapareceu há algum tempo. Eu me pergunto com o que ela tem se ocupado. Eu me pergunto se ela descobriu uma maneira de abordar aquele visconde… Eu já a havia informado que tenho outros assuntos para tratar e não estava livre através do método que ela me deu. Mais tarde terei que confirmar que estou livre agora e posso continuar nosso esforço de cooperação anterior…”

Depois de um tempo, Klein controlou seus pensamentos e foi para a cama. Sem a ajuda da Cogitação, ele adormeceu profundamente.

Após um período de tempo desconhecido, de repente abriu os olhos e sentiu que alguém havia entrado na Rua Böklund, nº 160!

“Aí vem de novo…” Klein não pôde deixar de levantar a mão para esfregar as têmporas.

No primeiro dia de retorno a Backlund, ele foi acordado no meio da noite.

Capítulo 976 - Devoto

Vestido de pijama, Klein não se mexeu. Em sua percepção espiritual, os Fios do Corpo Espiritual do intruso apareceram.

Isso também significava que, se ele desejasse, poderia transformar todos na Rua Böklund, nº 160, em suas marionetes, sem sair da cama. Claro, para um semideus — um Feiticeiro Bizarro — os vizinhos a alguns prédios de distância estavam ao alcance.

“Existem muitos corpos espirituais por aí. Um deles está ajudando-o a voar. Ele pousou na varanda oposta... É um Beyonder do caminho da Morte ou do caminho da Meia Noite? Para poder fazer isso, ele deve ser pelo menos um Sequência 6... Ele está aqui por Richardson? Não, ele está caminhando em direção ao meu quarto. Ele fez uma pausa e estendeu a mão direita para bater suavemente na minha porta... Ele tem certeza de que o detectei?” Klein sentou-se com uma expressão ligeiramente pesada.

Ele fez o julgamento inicial através dos Fios do Corpo Espiritual, mas posteriormente, fez isso através da *visão direta* — uma cena que se formou em sua mente.

Depois que Klein alcançou a Sequência 4, não apenas sua premonição de perigo como Palhaço foi aprimorada, mas a quantidade de poder que ele poderia mover e usar do espaço misterioso acima da névoa cinza experimentou um aumento qualitativo. Com os dois combinados, não foi difícil para ele usar a intuição para ter uma projeção da figura e das ações do intruso, apesar da distância.

Além disso, devido ao seu controle aprofundado sobre o espaço misterioso, Klein conseguiu convergir os efeitos de aprimoramento que a névoa cinza tinha sobre ele para o mundo real. Isso impediu que Beyonders de certos caminhos vissem qualquer coisa. Com base em seu julgamento, por estar acima da névoa cinza, aprimorando-se com uma Carta de Blasfêmia e usando o Cetro do Deus do Mar, a força que O Louco poderia direcionar para o mundo real era assintoticamente mais próxima da de um anjo.

Se não fosse esse o caso, mesmo que a névoa cinza e os Substitutos das Estatuetas de Papel pudessem permitir que outros mantivessem sua lucidez em sonhos, Klein não teria ousado permitir que a Srta. Justiça encarasse um Sequência 4 ou mesmo um Sequência 3 do caminho do Espectador.

Em meio a seus pensamentos, ele saiu da cama, calçou os chinelos e ajeitou o pijama. Ele caminhou até a cadeira reclinável e sentou-se vagarosamente.

— Por favor entre.

A porta do quarto principal se abriu silenciosamente, mas nenhum vento frio entrou. Tudo o que fez foi espiralar no corredor.

O visitante era um homem mais ou menos da idade de Dwayne Dantès e de estatura semelhante. Ele tinha cabelos pretos e olhos castanhos. Tinha traços faciais cortados, um exemplo clássico de homem de Loen.

Ele usava uma cartola de seda e tinha um rosto bastante magro. Seu comportamento era frio, mas não deixava os outros desconfortáveis. Em vez disso, era uma manifestação da visão noturna de um cemitério suburbano.

Neste instante, Klein viu incontáveis Corpos Espirituais abraçando o cavalheiro de meia-idade. Isso deixou o ambiente escuro e pesado, como se um mundo estivesse escondido lá dentro.

A intuição espiritual de Klein lhe disse que este era um semideus.

“Por que haveria um semideus vindo até mim momentos depois de eu chegar em Backlund… Além do arcebispo de Backlund da Igreja da Noite Eterna, nada foi exposto em relação a essa identidade como Dwayne Dantès…” Com dor de cabeça, Klein olhou para a porta sem demonstrar expressão. Não se sabia se ele estava com raiva ou alarmado.

Depois de dar dois passos, a mão direita do semideus de repente ficou reta. Junto com a cintura, dobrou-se como um arco puxado ao limite.

Ele se curvou profundamente de uma maneira estranha, sua atitude extremamente reverente. Enquanto isso, um vento frio soprou, fechando a porta silenciosamente.

Klein ficou quase surpreso, sentindo-se perdido. Sua mente zumbia quando ele chegou a um palpite.

Neste momento, o semideus manteve a pose e disse em voz profunda: — Em resposta a uma revelação, eu, Patrick Bryan do Episcopado Numinoso, estou aqui para encontrar Vossa Excelência.

“Revelação...” Klein controlou a contração de seus músculos faciais. Juntamente com seu palpite anterior, ele tinha uma compreensão aproximada do que estava acontecendo.

“A Deusa da Meia Noite aprofundou *Seu* controle da Morte Artificial — em outras palavras, a Singularidade do caminho da Morte! *Ela* foi capaz de dar revelações aos membros de alto escalão da facção Morte Artificial do Episcopado Numinoso!”

Klein suspirou enquanto ria. Ele pressionou a mão direita contra o peito, mas não fez nenhum movimento adicional.

— Qual é a revelação de Deus?

Bryan endireitou-se lentamente e olhou para o cavalheiro de costeletas brancas sentado na cadeira reclinável. Ele respondeu com algum nível de fervor: — Conseguimos. Deus finalmente despertou. *Ele* me pediu para ouvir suas ordens a partir de hoje e seguir seus arranjos.

Klein já esperava por isso, mas sentiu o rosto queimar, sem saber se ria ou chorava.

“Isso está me fazendo ser um Abençoado da Meia Noite, ao mesmo tempo em que também trabalho meio período como um Abençoado da Morte Artificial, de modo a liderar silenciosamente a facção da Morte Artificial do Episcopado Numinoso... Isso é uma dádiva do destino ou um preço que foi exigido? Como a Deusa não contratou os arcebispos ou diáconos de alto escalão da Igreja para cuidar desse assunto, isso significa que *Ela* deseja que o assunto seja mantido confidencial...” Klein levantou-se instantaneamente e tentou parecer piedoso em tom e expressão.

— Como ordena a revelação de Deus.

— O desejo de Deus é o meu desejo!

Depois de expressar sua devoção, ele olhou para o semideus parado bem à sua frente e apontou para o sofá à sua frente.

— Por favor sente-se. Ah, apresente-se. Essa é a forma mais básica de educação, não é?

Momentos atrás, enquanto os pensamentos passavam por sua mente, Klein havia compreendido vagamente o motivo pelo qual a Deusa lhe entregou a liderança sobre a facção da Morte Artificial do Episcopado Numinoso.

Como Gehrman Sparrow, ele tinha ligações estreitas com o Cônsul da Morte!

Portanto, se alguém realmente descobrisse algo errado e começasse a investigar a facção da Morte Artificial do Episcopado Numinoso, perceberia que tinha algo a ver com Gehrman Sparrow e seria esclarecido. Eles acreditariam que haviam compreendido a verdade sobre por que a Morte Artificial foi capaz de ganhar vida e enviar uma revelação.

Devido a essa suposição, Klein fez Dantès deliberadamente usar o discurso habitual de Gehrman Sparrow.

Patrick Bryan sentou-se no sofá e disse, depois de pensar um pouco:
— Sou Loenese. Certa vez, fiz negócios em Balam Leste e quase morri por causa de uma doença. Fui resgatado por membros do Episcopado Numinoso e, durante esse ritual, recebi a graça de Deus e sobrevivi. Mais tarde, mudei secretamente minha fé.

— A facção em que pertenço está sempre sendo difamada pelos outros membros do Episcopado Numinoso. Eles acreditam que estamos cometendo um sacrilégio, que estamos numa tentativa de criar uma nova Morte. Mas esse não é o caso. Acreditamos firmemente que Deus não pereceu no final da Quarta Época. 'Ele' está apenas dormindo e exige que certas coisas sejam feitas para despertar. Os fatos provaram que estávamos certos. Você é testemunha disso.

“As histórias antigas que recebi não diziam isso. Esses membros de alto escalão do Episcopado Numinoso estão plenamente conscientes de que estão imitando a situação do Sábio Oculto para criar a Morte Artificial… Será que este cavalheiro na minha frente não é um membro central da facção da Morte Artificial do Episcopado Numinoso? E ele também não tem conhecimento suficiente sobre a Singularidade? Mas como pode um semideus não ser um membro central? Mesmo que o Episcopado Numinoso seja um remanescente da família real Balam e da Igreja da Morte, com grandes quantidades de conhecimento e potências, não há como eles deixarem um semideus ser desperdiçado… Mesmo as sete Igrejas Ortodoxas não fariam tal coisa…” Klein ficou extremamente intrigado ao ouvir isso e perguntou: — E os outros membros de alto escalão da sua facção?

Patrick Bryan disse com um olhar reverente: — Quando entrei para o Episcopado Numinoso, Deus já havia despertado um pouco. Tudo isso é obra dos santos do passado. Eles se sacrificaram pelos numerosos rituais.

— Atualmente, temos um total de três santos e um anjo. Eles estão em Balam Leste enquanto eu estou encarregado dos assuntos de Backlund.

“Isso não está certo. Com base nas informações fornecidas por Leonard, o Episcopado Numinoso tem seus membros divididos em muitas pequenas equipes em Backlund. Eles não se conhecem e só fazem contato com uma pessoa específica no Continente Sul. Não existe um responsável geral…” A primeira reação de Klein foi que

Patrick Bryan estava mentindo, mas ele imediatamente descartou o fato. Isto porque era algo facilmente verificável para um Abençoado que tinha sido o foco de uma revelação.

Ele pensou por um momento antes de perguntar: — Qual é o nome daquele anjo? Onde *Ele* está? Há alguma outra revelação?

Patrick Bryan respondeu francamente: — Deus me fez não informar os outros, nem fazer perguntas aos outros sobre assuntos.

— O nome do nosso líder é Haiter, tanto o sobrenome quanto o nome. *Ele* já foi arcebispo da Igreja e mais tarde se tornou um anjo graças à benção de Deus. *Ele* sempre trabalhou duro para despertar o Deus adormecido, mas foi gravemente corrompido em um dos rituais. Atualmente, não consegue sair de seu mausoléu; caso contrário, ele perderia diretamente o controle. *Ele* é considerado meu professor.

“Esse semideus que existe desde o Império Balam é claramente fundamental na condução do projeto Morte Artificial…” Klein perguntou pensativo: — Ele e os outros dois semideuses são nativos de Balam?

— Sim. — Patrick Bryan assentiu.

“Eu quase entendo o que está acontecendo…” Klein não pôde deixar de suspirar interiormente.

Ele acreditava que Patrick Bryan não era um semideus comum, mas um subproduto do Projeto da Morte Artificial!

Naquela época, Haiter e os outros membros da facção Morte Artificial do Episcopado Numinoso não tinham intenção de salvá-lo. Em vez disso, eles planejaram usá-lo como item ou material de sacrifício de um ritual. No final, algo inesperado aconteceu durante a tentativa, algo que eles originalmente não tinham grandes esperanças. A Singularidade da Morte ganhou algum nível de instinto ou produziu outras mudanças. Isso levou à sobrevivência de Patrick Bryan e ao estabelecimento de uma certa conexão com a Morte Artificial. Seu espírito e corpo tornaram-se especiais.

Ao testemunhar isso, Haiter e outros membros de alto escalão começaram a ver Patrick Bryan como a chave para o sucesso do projeto Morte Artificial. Deram-lhe poções e ensinaram-no, fazendo-lhe proselitismo com a fé da Morte; assim, fabricando uma desculpa perfeita para si mesmos. E devido à especialidade de Bryan, ele avançou rapidamente e se tornou um semideus.

Claro, não importa o quão importante ele fosse, era apenas um sujeito experimental. Patrick Bryan nunca foi tratado como um dos membros da facção Morte Artificial do Episcopado Numinoso. Mais tarde, ele foi enviado para Backlund, no Reino de Loen, para liderar duas ou três equipes. Ele fez vários tipos de rituais em uma tentativa de dar vida à Singularidade.

Tal suposição estava de acordo com a situação que Klein estava ciente atualmente. Primeiro, Leonard mencionou que a facção Morte Artificial do Episcopado Numinoso havia colocado seus experimentos em Backlund, planejando destruir a capital inimiga mesmo que acontecesse um acidente. Em segundo lugar, muitas equipes estavam conectadas de forma independente ao Continente Sul e Backlund e não tinham nenhum responsável geral. Terceiro, o conhecimento de Patrick Bryan sobre a Morte Artificial era muito diferente da realidade.

Isso também significava que as pessoas no continente sul não se importavam com a vida e a morte de Bryan, nem lhe contaram a verdade. Sob tais circunstâncias, não havia outra explicação, a menos que ele fosse um subproduto do projeto Morte Artificial.

“Hmm, pelo que parece, o controle da Deusa sobre a Singularidade ainda é limitado. *Ela* só pode enviar revelações para uma pessoa que esteja diretamente ligada à Morte Artificial. *Ela* é incapaz de influenciar Haiter e os outros santos…” Klein refreou seus pensamentos e perguntou: — Qual é a sua sequência atual?

Patrick Bryan não escondeu a verdade.

— Eu sou um Imortal.

Capítulo 977 - Primeira Instrução

Klein não ficou surpreso com a resposta de Patrick Bryan. Ele acenou com a cabeça gentilmente e disse: — Quantas vezes você já reencarnou?

Com base no que ele sabia, um Imortal morria uma vez a cada sessenta anos antes de reviver. Eles então perderiam a maior parte de suas memórias, que precisavam ser recuperadas lentamente. Foi como o início de uma nova vida.

Esse era o conhecimento que vinha da poção, então Patrick Bryan entendeu facilmente o que o Abençoado queria dizer. Ele refletiu sobre suas palavras e disse: — Ainda não tenho 50 anos. Não sou um Imortal há mais de 10 anos.

Klein então perguntou: — Quando você mudou de fé para nosso Senhor?

Aqui, *Senhor* se referia ao Senhor do Submundo.

Bryan relembrou por dois ou três segundos antes de dizer: — Eu tinha acabado de comemorar meu 30º aniversário naquela época.

Entrando no mundo do mistério aos 30 anos e se tornando um Beyonder. Tornando-se um semideus da Sequência 4 antes dos 40… Essa velocidade significa um talento chocante ou que ele é um Abençoado… Heh, de fato, seu espírito e corpo foram influenciados pela Singularidade do Caminho da Morte durante aquele ritual…” Enquanto Klein ouvia, ele ficou mais certo de sua teoria de antes.

Claro, comparado a como ele levou apenas um ano para passar de uma pessoa comum a um semideus da Sequência 4, a velocidade de avanço de Patrick Bryan não foi nada.

Nesse ponto, Klein não sentia que houvesse algo para ser comovente, porque ele era realmente um *abençoado*. Além disso, ele tinha trapaças *muito maiores*.

Depois de pensar um pouco, Klein perguntou: — Qual é a sua identidade pública atual?

— Sou homem de negócios. Tenho duas fábricas de roupas em Backlund. Superficialmente, acredito na Deusa da Noite Eterna e sou um defensor do Novo Partido… — Patrick Bryan se apresentou.

Klein quase soltou uma zombaria enquanto continuava: — Quantos membros do Episcopado Numinoso você tem sob seu comando? O que eles estão fazendo?

Já preparado, Bryan respondeu eloquentemente: — Duas equipes, um total de doze Beyonders. Alguns deles estão trabalhando na minha fábrica de roupas, enquanto outros estão na indústria de relógios. Todos eles têm suas próprias ocupações formais.

— Normalmente, eles serão cuidadosos ao fazer proselitismo com as pessoas ao seu redor. Os progressos nesta matéria são muito lentos e não constituem o objetivo principal. Não temos mais de cem crentes.

— Na maioria das vezes, eles procuram pistas que Deus deixou para trás, bem como os diversos materiais necessários para o ritual do despertar.

— Com as pistas em mãos, realizaremos as operações. E uma vez reunidos os materiais, experimentaremos diferentes rituais de despertar e procuraremos o mais eficaz. Sou a principal pessoa por trás desta operação e também sou fundamental nos rituais.

"Você parece muito orgulhoso disso..." Klein perguntou sobre outros assuntos e recebeu respostas detalhadas.

Finalmente, pensou por um momento antes de dizer com uma expressão severa: — De acordo com a revelação de Deus, você deve seguir minhas instruções a partir deste momento.

Patrick Bryan levantou-se imediatamente e fez uma reverência solene.

— Sim, Excelência.

Klein assentiu levemente e respondeu: — Primeiro, pare todos os rituais e pare de coletar materiais. Deus já despertou parcialmente. *Ele* está em *Seu* estágio de recuperação, então não deve ser perturbado por quaisquer *barulhos*.

Do ponto de vista de Klein, independentemente das mudanças nos rituais de despertar de Bryan, eles foram direcionados para a Morte

Artificial — a Singularidade do caminho da Morte. Isto apenas aumentaria as suas hipóteses de ganhar vida, tornando desvantajoso para a Deusa aprofundar o seu controle sobre ela.

E independentemente de Klein estar feliz com isso acontecer ou não, já que a Deusa da Noite Eterna designou Bryan para ele, ele teve que tomar tais providências.

Patrick Bryan não teve dúvidas quanto à sua explicação, porque a Morte tinha de fato acordado, e os *rituais de despertar* eram, em essência, uma forma de *perturbação*.

Este Imortal pensou antes de perguntar: — Excelência, o que devemos fazer a seguir?

Klein sorriu com aprovação.

— Continue buscando pistas sobre coisas que Deus deixou para trás. Isso ajudará na *Sua* recuperação.

Ao dizer isso, Klein originalmente fez um segundo pedido, mas estava preocupado porque havia poucas pistas sobre isso, possibilitando que os membros do Episcopado Numinoso provocassem problemas sem nada a ser feito. Ele acrescentou: — Além disso, promova a leitura para todos ao seu redor e seus subordinados, seja na fábrica de roupas ou em outro lugar. Estabeleça escolas noturnas ou aulas de aprendizagem. Deixe as pessoas ao seu redor se libertarem da ignorância e da selvageria.

Para torná-lo mais convincente, Klein estendeu a mão direita e pressionou-a contra o peito. Com uma piedade anormal, ele começou a pregar: — Deus disse que é preciso entender a crença para acreditar.

— Deus disse que para aqueles que estão perdidos, é preciso primeiro fortalecer o corpo e armar o cérebro. Isso ocorre porque no Seu reino não há ignorância e selvageria.

Patrick Bryan não duvidou das palavras de Dwayne Dantès, nem achou estranho que tais registros não fossem encontrados na bíblia do Episcopado Numinoso. Isso porque essa pessoa diante dele era o Abençoado de Deus, um representante nomeado por Deus!

Ele assentiu sinceramente.

— Vou ouvir os ensinamentos de Deus.

— Que todo espírito ganhe a vida eterna no reino de Deus!

Ao dizer isso, ele usou o gesto de oração que a facção Morte Artificial do Episcopado Numinoso usava. Era levantar ambas as mãos, os polegares voltados um para o outro enquanto ele os segurava na testa.

Na teoria do misticismo, este era o núcleo do Submundo contido em cada Porteiro. Representava a posição da Morte.

Klein retornou com o mesmo gesto e palavras antes de dizer: — Em segundo lugar, as ordens do Continente Sul... não importa de quem venham… devem ser entregues a mim primeiro. Elas só podem ser feitas depois que eu der permissão. Se nenhuma permissão for dada, você não deverá fazer isso em particular. Você só pode responder com base no que eu digo.

Isso porque ele estava preocupado que Haiter, o anjo do domínio da Morte, ainda permanecesse fervoroso com o plano da Morte Artificial, ocasionalmente instruindo Bryan e os outros a fazerem novas tentativas.

Enquanto isso, ele também tinha que garantir que Haiter e os outros dois santos não notassem nada de errado antes que a Deusa ganhasse um controle mais profundo sobre a Singularidade do Caminho da Morte. Ele precisava impedi-los de fazer algo excessivo.

Bryan não teve objeções sobre este assunto.

— Sim, Excelência!

Depois de dar instruções sobre os dois assuntos mais importantes, Klein manteve a mesma expressão, mas interiormente sentiu-se aliviado. Ele disse depois de alguma deliberação: — Terceiro, a menos que seja convocado por mim, não me procure. Nossas comunicações habituais serão realizadas através de mensageiros.

— Como você sabe, existem muitas existências no mundo que não desejam ver Deus retornar.

Patrick Bryan assentiu pesadamente.

— Eu entendo.

— O encantamento de invocação do meu mensageiro é ‘Espírito vagando pelo mundo, criatura absolutamente amigável, Companheiro de Contrato de Patrick Bryan.’

“Na verdade, é impossível para um semideus do Caminho da Morte não ter um mensageiro… Normalmente, os Beyonders da Sequência 6 deste caminho deveriam ter um…” Klein não hesitou ao responder em um tom sem pressa: — Lembre-se, o encantamento de invocação de minha mensageira é ‘O espírito que vagueia pelo infundado, a criatura amigável que pode ser contratada, o mensageiro que pertence a Gehrman Sparrow.’ Ah, seja recebendo ou enviando correspondência, uma moeda de ouro precisa ser paga para concluir a transação.

Klein revelou deliberadamente que Gehrman Sparrow e Dwayne Dantès eram o mesmo, a fim de determinar a reação de Bryan.

— Gehrman Sparrow… — Patrick Bryan repetiu o nome perplexo antes de chegar a um estado de esclarecimento. Ele exclamou com agradável surpresa: — Excelência, Cônsul da Morte?

“Felizmente, embora seja um subproduto de um ritual e seja fervorosamente zeloso, ele tem inteligência normal. Ele pode buscar informações conscientemente e fazer uma análise…” Klein exalou aliviado e respondeu com um sorriso: — Eu não sou ele. *Ele* é meu professor.

Bryan acenou com a cabeça pensativo, acreditando que havia entendido completamente todo o assunto.

Klein adivinhou seus pensamentos, mas ignorou. Cruzando a perna direita, ele colocou as duas mãos no joelho e perguntou: — O que você sabe sobre as outras facções do Episcopado Numinoso?

Patrick Bryan sentou-se novamente e disse: — A facção mais forte do Episcopado Numinoso é a facção da família real. Tendo os descendentes de Deus como núcleo, eles estabeleceram muitas organizações…

— A líder deles é atualmente uma descendente com uma linhagem relativamente fraca. O nome dela é Sia Palenque Eggers. Ela pode ser um anjo ou empunhar uma importante relíquia de Deus. Ela se autodenomina Imperatriz Branca Pálida…

— Além dela, a facção da família real tinha outros cinco apóstolos santos. Alguns deles são verdadeiros semideuses, enquanto outros dependem de Artefatos Selados…

— Além da facção da família real e de nós, as outras facções são relativamente mais fracas. Os principais são a facção Repouso e a facção Submundo… Somente trabalhando juntos eles têm três Beyonders poderosos que são equivalentes aos santos apóstolos…

Depois que Bryan terminou, Klein assentiu indiscernivelmente.

— Por hoje é isso. Se houver alguma coisa no futuro, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo.

— Sim, Excelência. — Patrick Bryan levantou-se e fez uma reverência antes de sair da sala. A porta se abriu silenciosamente enquanto a *figura* lá fora se esgueirava para as sombras e desaparecia com o vento frio.

Depois que tudo se acalmou, Klein olhou para a porta que havia fechado. Foi até a janela, fechou as cortinas e olhou para a rua.

Havia algumas carruagens lá em algum momento. Cada uma tinha duas lanternas penduradas na frente. Suas luzes eram anormalmente brancas com um toque de verde escuro. Elas iluminaram os arredores.

Pessoas quase transparentes cercavam esta cena embaçada. Elas usavam roupas ilusórias que pareciam trajes formais, fazendo-as parecer bastante formais.

Depois que Patrick Bryan pousou no ar e retornou, as figuras se curvaram e seguiram atentamente o semideus e o espírito ao lado dele nas carruagens quase invisíveis. Então, navegaram para longe.

A luz branca pálida com tons de verde escuro ficou fraca e finalmente desapareceu na escuridão como se nunca tivesse chegado.

Klein desviou o olhar e murmurou para si mesmo com uma expressão solene: “Embora a revelação recebida por Patrick Bryan decorra das considerações da Deusa, tenho uma sensação incômoda de que há algo sombrio e sinistro prestes a estourar em Backlund ou mesmo em todo o mundo.”

“Eu me pergunto quando isso vai estourar…”

Com isso em mente, Klein não demorou um segundo. Ele imediatamente contatou a Demônia Trissy para confirmar que nada de anormal havia acontecido com ela.

Capítulo 978 - Presente

Numa noite de luar claro, no jardim da Rua Böklund, nº 160.

Um rato cinza saiu de sua toca e correu direto para a cama do quarto principal.

Quando um pequeno objeto preto parecido com cola flutuou, o rato segurou-o sobre a cabeça como um ato acrobático.

Ele rapidamente deu meia-volta, saiu da Rua Böklund, nº 160 e se dirigiu para a entrada do esgoto.

Nesse momento, o rato cinza levantou o torso e estendeu duas patas.

Elas se estenderam magicamente quando bolhas de carne apareceram em seus membros trazeiros!

Então, usando suas patas dianteiras mutantes, ele afastou a tampa do bueiro sem fazer barulho!

Sem parar, o rato cinza desceu direto pelos esgotos, indo até o local onde a Demônia Trissy se escondeu anteriormente.

Continuou cavando em um canto até escavar um fragmento de espelho.

Feito isso, o rato cinza jogou o objeto preto e pegajoso sobre sua cabeça, para o lado onde estava relativamente limpo. Em seguida, recuou para um canto, permitindo que seu corpo se esticasse e se transformasse em um homem de meia-idade vestindo um casaco vermelho escuro e um chapéu triangular. Ele não era outro senão o Almirante de Sangue, que já havia atuado no mar.

No entanto, este Senor, juntamente com suas roupas e corpo, era apenas uma camada fina, semelhante a uma estatueta recortada em papel.

— Esse rato é bem gordo… — Almirante de Sangue acariciou seu queixo, mas seu corpo parecido com uma estatueta de papel quase voou como resultado da corrente de ar frio nos esgotos.

A pessoa que falou não era outro senão Klein. Ele estava dentro de seu quarto principal, transformando um rato em sua marionete, controlando seus Fios do Corpo Espiritual. Então o fez carregar os materiais de ritual e descer os esgotos para entrar em contato com a Demônia Trissy.

Senor, cujos braços se agitavam devido à corrente de ar, abaixou-se e pegou a bolha pegajosa. Estes eram os restos da mecha de cabelo de Trissy depois que ela o queimou com chamas negras. Poderia ser usada para um ritual de comunicação.

Logo depois disso, ele limpou o fragmento do espelho e espalhou o material nele.

Após essa etapa, Klein fez sua marionete recuar dois passos. Com um som estridente, o Senor foi colado na parede coberta de musgo como uma pintura a óleo.

…

Burgo Leste. Num quarto com cortinas grossas que deixavam tudo quase escuro.

Tentáculos viscosos e pretos como corvo estavam enrolados juntos, formando uma enorme esfera.

E no final desses *tentáculos*, havia olhos com pretos e brancos claros incrustados neles, ou havia cabeças de cobras venenosas presas ali. Estas abriram ligeiramente a boca enquanto mostravam a língua de uma forma bastante estranha. Foi uma cena bastante angustiante.

De repente, elas se agitaram ou se retraíram enquanto a esfera desmoronava, camada após camada.

Envolvida no meio de uma esfera estava uma garota. Ela tinha uma aparência anormalmente doce, mas suas sobrancelhas estavam fortemente franzidas. Sua expressão parecia ligeiramente distorcida devido à dor, um olhar que despertava o sentimento de pena.

Os *tentáculos* viscosos e nojentos se retraíram e encolheram, finalmente voltando à sua forma original — fios de cabelo preto!

A expressão da garota com cabelos longos e macios se acalmou quando ela se levantou lentamente e caminhou até o lado de uma pequena cama que havia dividido. Pegando o vestido de dormir que havia caído no chão, ela se cobriu.

Então, enrolou o cabelo preto e ficou na frente do espelho de corpo inteiro. Estendendo a mão direita, passou por ele.

Uma chama negra explodiu enquanto queimava silenciosamente no ar antes de ser extinta. Deixou para trás um espelho que ficou escuro e sombrio.

No espelho, as luzes flutuavam e rapidamente apresentavam os esgotos cheios de lama suja. Preso à parede havia um homem de meia-idade com um velho chapéu triangular e um casaco vermelho escuro. Ele estava olhando para a garota de uma distância desconhecida, como uma pintura famosa.

A garota de rosto redondo e olhos finos assistiu em silêncio antes de rir.

À medida que seu sorriso floresceu, o quarto escuro pareceu iluminar-se instantaneamente.

Ela então abriu levemente a boca e disse em tom de brincadeira: — Sr. Gehrman Sparrow, essa é a sua loucura e crueldade como o aventureiro mais forte?

— Ou será que estou vendo um palhaço?

Klein não ficou surpreso por Trissy tê-lo reconhecido como Gehrman Sparrow. Afinal, ele já a havia visto como Almirante de Sangue Senor, e esse almirante pirata há muito foi caçado por Gehrman Sparrow.

Naquela época, Trissy estava escondida nos esgotos devido a um ferimento e focada na vingança, não estava a par das novidades no mar. Não foi surpreendente ela não saber da morte do Almirante de Sangue, mas as coisas foram diferentes depois que ela terminou de se recuperar e deixou a área. Ela teria sido uma péssima Assassina e Instigadora se não tivesse investigado seu parceiro. Claramente, as ações anteriores de Trissy indicavam que, apesar de serem más, não desconsideravam sua inteligência.

Klein não discutiu enquanto controlava Senor, que parecia uma estatueta de papel, para sorrir e simplesmente responder: — Por que os palhaços não podem ser loucos e cruéis?

Sem esperar pela resposta de Trissy, ele disse: — Algum progresso nas suas investigações sobre o capitão da guarda real?

A expressão de Trissy ficou um pouco sombria quando ela disse: — Será necessário mais um mês, no mínimo, para obter resultados. Pode até levar dois.

— Se precisar de ajuda, você pode me procurar, — enfatizou Klein novamente.

Trissy zombou e disse: — Em Backlund, neste jogo, a força não é capaz de resolver todos os problemas.

— Claro, nunca perdi a oportunidade de usar outros.

— Sr. Gehrman Sparrow, já que não há necessidade de esconder sua identidade, você pode me dar um método de contato mais conveniente?

“Por que sinto que estou sendo solicitado a fornecer meu número de celular…” Klein pensou por um momento antes de informá-la sobre o encantamento para invocar a Srta. Mensageira, bem como o importante ingrediente de uma moeda de ouro.

Trissy não falou mais nada. Estendendo a mão direita, ela bateu na superfície do espelho.

As chamas negras explodiram antes de desaparecer, restaurando o espelho de corpo inteiro ao normal.

Nos esgotos, Senor enterrou o fragmento do espelho de volta no solo e fez seu corpo encolher rapidamente, voltando a ser um rato cinza. Em seguida, correu para os esgotos, deixando-se ser morto por predadores.

De volta à Rua Böklund, nº 160, Klein fechou as cortinas e voltou para a cadeira reclinável.

Para ser franco, ele se arrependeu de ter cooperado com Trissy.

Ele sentiu que ela estava sobrecarregada por alguma vontade da Demônia Primordial e foi imprudente por vingança. Ela era como uma bomba-relógio que poderia explodir a qualquer momento.

“Se Trissy sofresse uma mutação, é altamente possível que ela criasse um desastre terrível… Eu não deveria tê-la poupado naquela época…” Klein suspirou e começou a estabelecer um ritual. Ele enviou a bolha preta acima da névoa cinza e tentou adivinhar a localização atual e a condição recente de Trissy.

Vinte a trinta segundos depois, ele fracassou.

Isso só o preocupou mais porque tal resultado implicava que Trissy havia se tornado uma Abençoada da Demônia Primordial até certo ponto.

…

Na tarde seguinte, Klein, que havia tomado café da manhã, começou a instruir o Mordomo Walter e o recém-nomeado assistente do mordomo, Richardson, a entregar os presentes que ele trouxera do continente sul.

Encheu uma mala inteira, que incluía grãos de café Fermo, tabaco de Balam Leste, vinho de uva do Vale do Rio e esculturas de ossos humanos.

Eles seriam presenteados aos diversos vizinhos como sinal de boa vontade de Dwayne Dantès. Foi também para anunciar seu retorno ao cenário social.

— Ah, sim, lembre-se de mencionar ao membro do Parlamento Macht ou à sua esposa que esta garrafa de vinho de uva do Vale do

Rio é adequada para fazer coquetéis. É melhor combinar com suco de limão, — Klein exortou Walter.

Era necessário um cuidado especial ao presentear outras pessoas — era preciso levar em conta as preferências do destinatário e, obviamente, o produto mais popular do Continente Sul no momento, o Tônico Capilar Donningsman, não era adequado como presente, pois apenas pareceria ser uma tentativa velada de deboche.

Walter assentiu solenemente e disse: — Sim, senhor.

Depois de não receber mais instruções de seu empregador, Richardson olhou para a pilha restante de presentes e perguntou: — Para onde eles serão enviados?

— Isto é para o pessoal da fundação de bolsas. Eu mesmo entregarei, — disse Klein com um sorriso.

Ele então apontou para o amuleto dourado em sua mão e disse: — Perdi o nascimento do filho do Dr. Aaron, então precisarei expressar minhas desculpas pessoalmente. Heh heh, irei à tarde e planejo presentear essa criança com este amuleto com características do Continente Sul.

"É claro que, quando bebê, Will Auceptin Ceres provavelmente não vai gostar... Comparado a isso, *Ele*... bem, vou apenas chamá-lo normalmente... ele preferiria tomar um sorvete..." Klein resmungou interiormente depois de responder a Richardson. Depois que o mordomo e Richardson partiram, levando presentes para os diferentes vizinhos, Klein entrou em sua carruagem e foi direto para a Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen, na Rua Phelps, nº 22.

Depois de descer, ele seguiu em frente com seu valete, Enuni, carregando muitos presentes atrás dele. Ao longo do caminho, ele cumprimentou e presenteou todos os membros da equipe que viu.

Logo, Klein chegou ao segundo andar e chegou ao escritório de um dos diretores. Ele bateu suavemente na porta.

— Por favor, entre. — A voz gentil de Audrey Hall soou.

Como Espectadora bastante experiente, ela já havia notado que o Sr. Dwayne Dantès havia vindo para a Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen. Ela estava esperando pacientemente por ele.

Klein empurrou a porta e entrou, tirando uma pequena caixa de presente do bolso interno antes de dizer com um sorriso caloroso: — Voltei do Continente Sul. Bem, meu negócio correu muito bem. Trouxe alguns presentes para todos, na esperança de compartilhar minha felicidade com todos.

Ele mencionou isso especialmente para indicar à Srta. Justiça que se lembrava do pedido dela.

— Você não me deixa motivo para recusar, — disse Audrey com um sorriso de expectativa.

Isso não significava que ela se importasse com o ato de presentear do Sr. Mundo, mas sim por estar curiosa para saber o que o Sr. Mundo daria.

Após receber a caixa de presente, ela rasgou o embrulho na frente de Dwayne Dantès e descobriu um chapéu com uma pena branca adornada com linhas amarelas como destaque.

— Esta é uma fita decorativa, — explicou Klein. — Pessoas de certa posição social em Balam Leste vão gostar de usar itens com essas penas brancas em várias partes do corpo. De todos os lugares, é considerado mais nobre e significativo prendê-la a um chapéu. Diz-se que esta é uma tradição da adoração de serpentes emplumadas. Heh heh, serpentes emplumadas são símbolos da Morte lá.

Ele conseguiu que um artesão do Continente Sul fizesse o chapéu, e essa pena era um subproduto do projeto Morte Artificial. Poderia ser sacrificada.

Klein obteve três delas. Ele usou uma em Bayam usando o mensageiro do apito de cobre e invocando o monstro mutante que foi corrompido pela Morte Artificial. A outra foi sacrificada à Morte Artificial no Continente Sul, permitindo-lhe receber a revelação de Ince Zangwill sendo possuído por um espírito maligno. Esta foi a última pena.

Como a atual Morte Artificial era equivalente à Deusa da Noite Eterna até certo ponto, Klein, que era claramente um Abençoado, não precisava realizar tais atos em rituais subsequentes. Ele poderia usar outros materiais para substituir a pena, então decidiu transformar o restante em um presente para a Srta. Justiça. Afinal, ela também acreditava na Meia Noite e poderia entrar em contato com a Morte Artificial em algum momento crítico.

Audrey segurou seu presente com um sorriso enquanto ouvia silenciosamente a descrição de Dwayne Dantès. Por alguma razão desconcertante, uma ideia surgiu em sua mente: “não me diga que o Sr. Mundo realmente arrancou uma pena de serpente emplumada para este chapéu…”

Capítulo 979 - Alegria da Vida

— As tradições no Continente Sul são realmente diferentes das nossas. — Audrey olhou para o chapéu de penas na caixa de presente enquanto se maravilhava: — Mas está de acordo com o meu gosto.

A última metade de sua frase foi parcialmente genuína e parcialmente por educação. Por um lado, ela achou a pena semelhante a uma obra de arte e, por outro lado, achou seu estilo muito óbvio e extremo. Não era algo que ela usaria como acessório.

Isso era semelhante a como outros teriam seu interesse despertado por itens com padrões únicos e misteriosos ao visitar ruínas antigas. Eles ficariam cheios de elogios por isso, mas raramente comprariam itens semelhantes para colocar em casa ou usar como acessório.

Klein sorriu em resposta.

— Existem também muitas diferenças marcantes entre as tradições do Continente Sul. É quase completamente diferente em Balam Leste, das terras altas e do vale do rio. Claro, eles também têm semelhanças, como a adoração do ouro. Eles acreditam que este metal possui poderes mágicos.

Ao dizer isso, ele apontou para a pena na mão de Audrey.

— Diz a lenda que as pessoas que usam esses acessórios receberiam as bênçãos da serpente emplumada, ou em outras palavras, a Morte.

Ele estava insinuando para Audrey como ela poderia usar a pena.

Como uma Sequência 6 do caminho do Espectador, Audrey lia facilmente nas entrelinhas. Ela entendeu que o chapéu lhe permitia receber uma resposta da chamada *Morte* em momentos críticos, provocando certos efeitos.

Quanto a como ela deveria usá-lo, era um conhecimento básico em misticismo. Audrey tinha uma base sólida e não exigia que o Sr. Dwayne Dantès explicasse em detalhes.

Ela sorriu levemente sem revelar os dentes e disse: — Eu realmente gostei. Vou prendê-la ao meu chapéu em situações apropriadas.

“Nada mal. É tão fácil conversar com os Espectadores…” Klein retornou com um sorriso e apontou para a porta.

— Ainda tenho presentes para distribuir.

— Você será a pessoa mais bem-vinda aqui hoje, — respondeu Audrey com um sorriso, uma forma eufemística de expressar sua gratidão.

Enquanto isso, ela estava um pouco irritada. Estava hesitante em encontrar uma oportunidade para informar o Sr. Mundo, que estava envolvido no suicídio de Cuarón, sobre Hvin Rambis. Ele demonstrou profundo interesse e importância no assunto.

“Ah, é quase segunda-feira. Vamos esperar a Reunião de Tarô. Será muito mais fácil me comunicar quando chegar a hora… Também posso pedir conselhos ao Sr. Enforcado e à Madame Eremita sobre como lidar com minha situação atual, especialmente o problema de ser cautelosa contra os sinais e o hipnotismo de um Beyonder de Alta Sequência. Afinal, nem sempre posso orar ao Sr. Louco com antecedência para receber a bênção de um anjo… Pensando cuidadosamente, tal forma de hipnotismo é verdadeiramente aterrorizante… Executar instruções sem perceber…” A mente de Audrey estava inundada de pensamentos.

Isso a fez suspeitar que muitas pessoas na alta sociedade de Backlund haviam sido hipnotizadas, agindo de maneira que violava suas verdadeiras intenções e vontade.

Além disso, ela também percebeu algo.

Cada vez que seus pais assistiam à missa na Catedral do Santo Samuel, o responsável pelos ritos era definitivamente o arcebispo de Backlund. E para ocupar tal cargo, ele era definitivamente um semideus da Igreja da Meia Noite!

“Às vezes, Sua Graça até nos visita pessoalmente para conversar conosco… Isso é para evitar que tais assuntos aconteçam? É por isso que o efeito da hipnose de Hvin Rambis sobre mim não foi exagerado?” Audrey observou Dwayne Dantès sair do escritório. Depois de fechar a porta e sentar-se à sua mesa, ela pegou uma caneta-tinteiro e rabiscou nela sem pensar.

Depois que controlou seus pensamentos, o pedaço de papel branco estava cheio de círculos entrelaçados. Havia um rosto com olhos frios e linhas dispersas.

À primeira vista, Audrey ficou tensa. Ela imediatamente usou sua espiritualidade e o atrito entre os itens para acender o papel, transformando-o em cinzas. Seu desenho aleatório, de certa forma, refletia suas verdadeiras emoções e pensamentos!

E para um bom psiquiatra, interpretar tais imagens era uma habilidade básica. Portanto, Audrey não deixou vestígios.

Depois de um tempo, Klein entregou todos os seus presentes e conversou com alguns diretores ao longo do caminho. Finalmente, entrou em uma sala destinada ao descanso de diretores de meio período como ele. Ele encontrou papel e caneta, sentou-se no sofá e começou a escrever depois de pensar um pouco:

“Caro Sr. Azik,”

Enquanto estava no Continente Sul, Klein escreveu sobre a obtenção de 0-08 por Adam, sua vingança bem-sucedida contra Ince Zangwill com a ajuda de Leonard e Daly. Ele então convocou o mensageiro através do apito de cobre e o enviou ao adormecido Sr. Azik. Sem dúvida, ele ainda não recebeu resposta até o momento.

Klein não estava preocupado em mencionar Adam e 0-08 na carta, porque o Anjo da Imaginação definitivamente sabia sobre seu relacionamento com o Sr. Azik. E compartilhar assuntos que encontrou com alguém familiar não geraria nenhuma reação excessiva.

Desta vez, a carta de Klein não envolveu nada de extraordinário. Com um sorriso e rabiscos gentis, ele compartilhou os detalhes sobre a fundação que aprendeu com Audrey e os outros diretores. No final da carta, ele escreveu:

"… Este é um assunto realmente significativo. Sinto-me satisfeito e feliz com isso. Sr. Azik, você sentiria o mesmo?"

"Quando você acordar, talvez possa tentar fazer algo semelhante. Cada vez que você reviver, poderá ver as crianças que receberam sua ajuda no passado. Quando isso acontecer, embora possa não se lembrar delas, elas definitivamente se lembrarão de você…"

Depois de terminar a carta e largar a caneta-tinteiro, Klein leu-a atentamente uma vez e, após confirmar que não havia problemas, soprou o apito de cobre, convocou o mensageiro esqueleto e permitiu que ele levasse a carta embora.

Depois disso, ele deixou a Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen com seu valete, Enuni. Ele foi até a vizinha Catedral do Santo Samuel e rezou silenciosamente por quinze minutos no sereno e escuro salão de orações.

Como antes, Klein foi até a caixa de doações e jogou uma pilha de dinheiro — um total de 80 libras.

Aproveitando a oportunidade, encontrou o Bispo Elektra e conversou com ele e ouviu seu sermão.

Isto também anunciou à Igreja o retorno de Dwayne Dantès.

Quanto aos presentes, Klein não os deu diretamente, pois estava dentro da catedral da Deusa. Em vez disso, Mordomo Walter naturalmente entregaria seus presentes nas residências dos bispos em particular.

...

Na hora do chá da tarde, Klein seguiu sua programação e saiu da Rua Böklund, nº 160, e foi até a casa do Dr. Aaron para uma visita — Richardson já os havia informado pela manhã e recebeu permissão para visitá-los.

Desta vez, Klein não apenas viu o Dr. Aaron Ceres, mas também sua esposa, Wilma Gladys, bem como o recém-nascido e seus irmãos e irmãs mais velhos, alguns anos mais velhos.

— Que pena que eu não pude participar, uh... — Klein deliberou, fez uma pausa e esperou com sucesso que Wilma Gladys respondesse — Will — com um sorriso.

Ele reorganizou suas palavras e disse: — Infelizmente, não pude participar da festa de aniversário de Will por causa da minha viagem a Balam Leste.

— Este é um amuleto bastante popular por lá. Traz boa sorte às crianças.

Ao dizer isso, ele entregou o acessório de ouro ao Dr. Aaron.

Aaron Ceres não era um homem bom com as palavras. Ele aceitou sem recusar e assentiu.

— Obrigado.

Depois disso, ele segurou o barbante e pendurou o amuleto dourado no carrinho ao lado dele. Agitando, ele perguntou: — Will, você gostou?

Envolto em seda prateada, o bebê gordinho levantou o braço, balançou-o e jogou fora o amuleto dourado.

— ...

O clima instantaneamente ficou um pouco estranho na sala de atividades. Klein riu e quebrou o silêncio.

— Esta é uma reação que todas as crianças têm.

Nesse momento, uma empregada entregou a bandeja de três camadas para o chá da tarde, permitindo que os anfitriões e o convidado conversassem, permitindo que o clima voltasse ao normal.

Enquanto Klein bebia seu chá preto e comia o doce, ele começou a falar sobre todos os tipos de costumes interessantes no Leste e no

Oeste de Balam. Isso deixou o casal e seus outros dois filhos intrigados, pois o questionavam de vez em quando.

Durante esse processo, Klein de repente se virou para o carrinho e perguntou com um sorriso: — Você não parece gostar do meu presente?

Enquanto ele falava, nada de anormal aconteceu ao casal e ao restante das pessoas na sala de atividades, que continuavam com olhares atentos.

Na ilusão que Klein criou, ele não havia terminado o relato!

Will Auceptin, que tinha braços carnudos, zombou ao dizer com uma voz infantil: — Qual é o sentido de ter tais presentes?

— Você também pode me dar Gwadar. No mínimo, isso pode ser bebido!

Klein sorriu enquanto balançava a cabeça e dizia: — Tenho algumas novidades para você. Ouroboros foi ferido por uma pessoa em particular e provavelmente não poderá continuar procurando você por enquanto.

Ele não se atreveu a mencionar o nome ou o título de Adam. Ele nem sequer pensou sobre isso, com medo de que o líder da Ordem Eremita do Crepúsculo notasse; assim, descobrindo a localização da Serpente do Destino Will Auceptin.

Quanto a uma descrição como irmão de Amon, Klein evitou temporariamente usá-la. Ele não tinha ideia se Amon ainda estava em Backlund e se a menção frequente do nome do Anjo do Tempo resultaria em uma travessia do destino.

No entanto, Klein acreditava que a Serpente do Destino provavelmente adivinharia quem havia ferido o Anjo do Destino. Isso porque os únicos que permaneceram ativos no mundo real e eram de nível superior ao Ouroboros estavam limitados a Amon e Adam.

Ele usou as palavras *pessoa específica* para eliminar a possibilidade da suposição do cerco de vários anjos ou do uso de Artefatos Selados de Grau 0.

Will Auceptin ficou em silêncio por um momento e disse: — Eu lhe disse que o desvio em seu destino é uma coisa boa a longo prazo.

Depois de trocar informações, Klein estava prestes a dissipar a ilusão quando de repente ouviu Will Auceptin zombar: — Ah, de repente sinto um desejo por Gwadar, especialmente se estiver gelado.

— Essas bebidas não são boas para um bebê! — Klein tinha uma expressão séria ao dissipar a ilusão, estendendo a mão para receber o copo de sorvete que uma empregada havia entregue.

Então, sob a supervisão de Aaron e Wilma, ele pegou um pouco de sorvete com a colher de prata e brincou com o bebê com um sorriso: — Will, você quer um pouco?

— Você quer um pouco?

Madame Wilma imediatamente riu.

— Nosso Will não gosta disso.

Assim que ela disse isso, Klein enfiou a colher de sorvete na própria boca.

— UAaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa!

O bebê no carrinho soltou imediatamente um grito alto.

Capítulo 980 - Escolha de Alvo de um Parasita

Depois de alguns momentos, Aaron Ceres e Wilma Gladys finalmente conseguiram acalmar o bebê.

Urf... O magro e alto Aaron deu um suspiro de alívio e se levantou. Cutucando os óculos de aros dourados, ele acenou para o convidado com um olhar de desculpas. Depois de organizar suas palavras por alguns segundos, ele disse: — Desculpe por isso. As crianças costumam ser assim.

— De fato. — Klein sorriu em resposta, indicando que não se importava nem um pouco.

Depois disso, ele mudou o tema da conversa e continuou a partilhar as suas experiências em Balam Leste e Oeste.

Durante esse processo, fez uso de seus poderes Beyonder mais uma vez, fazendo com que todos na sala de atividades caíssem sob os efeitos de uma ilusão. Depois pegou o sorvete que ainda não havia terminado, trocou a colher e levantou-se com um sorriso. Caminhando até o carrinho, ele perguntou gentilmente: — Will, você quer um pouco?

Sem esperar a resposta do gordinho envolto em seda prateada, ele disse com um tom gentil: — Você nasceu agora e deveria ser capaz de dobrar um origami de papel. Dessa forma, não preciso visitá-lo com frequência. Você deveria saber o quão suspeito isso é.

Will Auceptin Ceres olhou para ele sem lhe dar uma resposta.

Klein não hesitou ao pegar um pedaço de papel de alta qualidade e colocá-lo no carrinho.

Então, ele se abaixou, pegando um sorvete.

— Sempre é cobrado um preço pelo que o destino concede, não é? — Klein riu enquanto balançava a colher na mão.

No carrinho, Will ergueu a mão esquerda, enxugando as lágrimas que não haviam secado de seu rosto, e murmurou: — Para os Beyonders do caminho do Destino, o preço exigido precisa ser pago primeiro, antes de aguardar a benção.

Dito isso, o bebê gordinho pegou o pedaço de papel e fez uma garça com muita dificuldade.

Klein ficou na frente do carrinho e manteve a estabilidade da colher, observando a cena com um sorriso.

...

Uma carruagem partiu da Rua Pinster em direção à Catedral do Santo Samuel.

Ao passar pela Rua Böklund, nº 160, Leonard Mitchell olhou pela janela e aparentemente murmurou para si mesmo: — Dwayne Dantès também está de volta.

A voz ligeiramente envelhecida soou em sua mente:

— *O destino acabará por se entrelaçar*.

— Velho, você está se tornando mais charlatão depois que acordou. — Leonard não pôde deixar de zombar.

Pallez Zoroast riu sem responder.

Depois de chegar à Catedral do Santo Samuel, Leonard entrou no escritório do arcebispo de Backlund, Santo Antônio, sob a orientação de um padre.

Antônio Stevenson usava um manto preto com tons vermelhos. Seus olhos eram profundos e seu rosto barbeado. Ao lado de um armário, a sombra criada parecia uma existência desconhecida que observava tudo desde a escuridão. Isso despertou medo em qualquer um.

— Vossa Graça, você me convocou? — Embora Leonard já tivesse previsto isso, ainda se curvou de maneira um tanto surpresa.

Antônio acenou com a cabeça gentilmente e disse: — Você já prestou serviços suficientes para se inscrever para se tornar um Sequência 5: Bruxo Espiritual. No entanto, você ainda não terminou de digerir a poção Assegurador da Alma; portanto, irei retirá-lo da equipe de Soest e atribuir-lhe algumas missões separadas.

Leonard respondeu, conforme o protocolo: — Estou às suas ordens.

Antônio pegou uma pilha de papéis em sua mesa e disse: — Estes são casos com suspeita de atividade paranormal. Você deve investigar cada caso, principalmente aplacando-os ou purificando-os. Se precisar de assistência adicional, você pode selecionar membros da equipe de Falcões Noturnos de cada área de jurisdição.

— Sim, Vossa Graça. — Leonard teria feito tarefas semelhantes mesmo que Santo Antônio não o tivesse instruído a fazê-lo. Portanto, não tinha nenhuma objeção a tal tarefa.

Depois de receber a pilha de papéis, ele casualmente folheou-a e disse: — Vossa Graça, com o que a equipe do Capitão Soest está ocupada no momento? — Ele estava focado na vingança durante o último semestre, fazendo-se parecer inconstante. Isso o impediu de construir amizades fortes com os companheiros de Luvas Vermelhas, mas, apesar disso, eles eram companheiros com quem ele lutou ao lado. Não podia deixar de se preocupar com eles.

— Eles foram designados para ajudar Crestet a terminar uma missão, — Antônio Stevenson não respondeu em detalhes.

“Sua Excelência Cesimir também está em Backlund…” Leonard não perguntou mais nada enquanto gesticulava quatro pontos no peito no sentido horário.

— Que a Deusa abençoe a todos.

— Louvada seja a Dama. — Antônio fez o mesmo gesto.

Depois de sair do escritório do arcebispo, Leonard desceu para o porão. Ele queria encontrar uma sala silenciosa, listar sua próxima missão e examiná-la na ordem designada.

No meio do caminho, enquanto descia as escadas, subconscientemente olhou para as janelas manchadas acima dele.

A luz do sol brilhava, fazendo com que as obras de arte feitas nos vitrais parecessem ainda mais solenes. Também acentuou os pequenos insetos e poeira que flutuavam no ar.

Ao ver esta cena, Leonard de repente se lembrou da descrição de Amon feita pelo Velho. Ele teve a sensação inexplicável de que o Blasfemador estava por toda parte.

Ele tremeu interiormente quando um pensamento lhe ocorreu. Ele rapidamente perguntou com uma voz reprimida: — Velho, tenho uma pergunta.

— *O que é?* — Pallez Zoroast perguntou lentamente.

Leonard perguntou com a voz reprimida: — Naquela época, por que você não parasitou um inseto? Eles são menores e mais escondidos. Você pode facilmente se esconder em catedrais sem se preocupar com a possibilidade de Amon descobrir você.

— *Quanto tempo pode viver um inseto? A troca contínua de alvos parasitas é extremamente onerosa para o corpo. Dessa forma, não só a recuperação não será possível parasitando-o, mas também* *piorará a condição e encurtará a vida útil,* — Pallez Zoroast bufou e disse.

Leonard ficou um tanto esclarecido ao pressionar: — E as outras criaturas? Aquelas que vivem vidas relativamente mais longas e podem entrar em uma catedral sem serem notadas.

Pallez Zoroast imediatamente riu antes de dizer: — *Pelo que parece, você não levou a sério o que eu disse. Isso só servirá para fazer você sofrer no futuro!*

— Quanto maior a Sequência, maiores são as inclinações para perder o controle e mais a loucura se acumula. Este é um traço das características e só pode ser resistido e suprimido. Não há como eliminá-lo.

— Portanto, para um Parasita, a escolha de um alvo para parasitar exige que se considere esses aspectos. Se alguém parasitar animais comuns, ainda estará tudo bem por curtos períodos de tempo, mas quando isso continuar por muito tempo, sofrerá os efeitos da constituição e dos hormônios do corpo. Heh heh, tudo é recíproco, não é? Um Parasita pode influenciar o alvo, mas o alvo também pode influenciar um Parasita.

— Quando se parasita um animal comum, é necessário conversar frequentemente com alguém para não esquecer a identidade anterior. Dessa forma, as chances de exposição são extremamente altas, e se isso não for feito, o hospedeiro com certeza influenciará o

Parasita, fazendo com que ele perca a capacidade de falar. Isso confundirá a própria existência até que a pessoa não saiba que existe. Isso resultaria então em loucura e com a perda de controle esmagando o Parasita.

Leonard ficou alarmado ao assentir levemente.

— Eu entendo… Não é de admirar que você seja tão rigoroso na escolha de um alvo parasita.

— *Você está tentando se elogiar?* — Pallez Zoroast fez uma careta. — *Para nós, o melhor alvo parasita são, sem dúvida, os Beyonders do mesmo caminho. Todos os aspectos serão sincronizados e, ao nutri-los uma Sequência de cada vez, eles poderão ser feitos como reabastecimentos para os poderes Beyonder. Seria o melhor remédio e uma opção potencial para assumir o controle do corpo.*

Ao ouvir o Velho falar de assuntos tão vis e aterrorizantes com tanta calma, Leonard franziu a testa ligeiramente enquanto secretamente soltava um suspiro de alívio. Isso significava que o Velho não faria o mesmo com ele.

Pallez Zoroast continuou: — *A segunda melhor escolha seriam os Beyonders dos caminhos Vidente ou Aprendiz. A absorção de seus poderes não representaria um fardo muito grande para o Parasita, permitindo-lhes se recuperar rapidamente. A próxima escolha seriam Beyonders inteligentes de outros caminhos. No mínimo, a comunicação seria boa e a cooperação seria possível.*

— Quanto a você, hehe...

Leonard estava prestes a responder ao Velho quando de repente viu um bispo descendo de cima. Ele fechou a boca apressadamente, segurou-se nas grades e acelerou o passo.

...

Sete e meia da noite, Rua Böklund, nº 39, casa do deputado Macht.

Vestido com fraque, Klein desceu da carruagem enquanto abotoava as roupas. Sob a iluminação da fonte, entrou no saguão e encontrou Maury Macht, que vestia um uniforme militar verde-oliva e uma faixa vermelho-alaranjada na cintura. Seu peito estava coberto de medalhas, recompensas por suas conquistas na guerra.

Sua esposa, Riana, usava um vestido que deixava os ombros à mostra. Ela cumprimentou Dwayne Dantès com um sorriso: — Bem-vindo, nosso viajante. Todos estão esperando que você compartilhe suas experiências em Balam desta vez.

— Devo publicar um livro de viagens numa editora? — Klein respondeu com uma piada.

Macht sabia que Dwayne Dantès tinha ido para o Continente Sul para fazer negócios. Além disso, foi um negócio que ele iniciou. Portanto, após trocar um sorriso, ele se aproximou e deu-lhe um abraço, suprimindo a voz e dizendo: — Muito bem!

Klein sorriu com um aceno de cabeça e perguntou: — Você gostou do presente?

Ele estava se referindo à garrafa de vinho de uva do Vale do Rio que poderia ser transformada em um coquetel azedo.

— Foi excelente. Ainda me lembro com carinho do sabor, disse Macht com seriedade.

Klein estava prestes a entrar no salão quando percebeu algo errado. Ele deu uma olhada superficial e perguntou perplexo: — A Srta. Hazel não está?

— Ela foi enviada para estudar em uma escola pública só para meninas?

Riana suspirou enquanto balançava a cabeça.

— Não, ela só está doente. Ela irá para a escola pública somente em setembro.

— Ela pegou um resfriado? — Klein expressou a preocupação que um convidado deveria ter.

Macht disse com um sorriso desamparado: — Não, ela foi mordida por um rato raivoso quando estava na mansão nos arredores. A ferida dela ainda não cicatrizou completamente.

“Hazel foi mordida... por um rato raivoso...” Klein assentiu, pensativo.

— Ela foi ao médico?

— Oh, aquele rato foi pego?

— O médico deu-lhe uma injeção para prevenir qualquer infecção, — disse Macht simplesmente. — Esse rato ainda não foi encontrado. Talvez precisemos criar mais alguns gatos na mansão.

Capítulo 981 - Decisão de Hazel

Depois de ouvir a resposta de Macht e combinar o que sabia, Klein adivinhou que o rato na mansão era provavelmente o semideus Saqueador que estava ao lado de Hazel. Quanto ao motivo pelo qual ficou furioso e mordeu Hazel, ele não tinha certeza.

Ele assentiu levemente e bateu no peito quatro vezes no sentido horário.

— Que a Deusa a abençoe.

Depois de dizer isso, ele passou pelo anfitrião, entrou no salão e esperou o início do baile desta noite.

Em um determinado quarto no terceiro andar, Hazel estava sentada em uma cadeira reclinável, sentindo-se desanimada e com os pés dobrados para cima.

Sua mão esquerda estava envolta em bandagens grossas, mas não havia mais sinais de sangue. Sua expressão era pesada, nada parecida com sua arrogância habitual.

Na mansão, sua professora, que estava na forma de um rato, de repente a mordeu. Isso resultou em ela ficar presa em um estado semelhante, ficando confusa. Era como se não fosse sua mão que tivesse sido mordida, mas sim seu coração.

Para Hazel, embora sua arrogância derivasse de sua educação, com sua capacidade de absorver novas informações excedendo a das pessoas comuns, sua aparência notável, a posição de sua família na alta sociedade e sua maturidade em comparação com seus pares, esses sentimentos ainda estavam dentro dos limites normais antes de ganhar poderes extraordinários. Nenhuma das características mencionadas a fez sentir que era diferente dos outros ou que era fundamentalmente superior às pessoas comuns.

Portanto, com sua professora, que mantinha seu senso de arrogância ao mesmo tempo em que era uma representação de seu encontro fortuito e fonte de sua força, de repente se tornou um verdadeiro rato — a ponto de não conseguir falar com clareza e até mesmo mordê-la sem qualquer motivo — deixou um impacto profundo nela. Ela começou a questionar se os poderes sobrenaturais representavam ser extraordinário ou um monstro.

Em meio a seus pensamentos, Hazel inconscientemente puxou o cabelo verde-escuro para trás da orelha e se sentiu frustrada com a melodia que vinha do andar de baixo.

Nesse momento, ouviu o rangido da porta enquanto virava a cabeça em hesitação.

Entrando estava um rato cinza com pelo liso. Seus olhos eram mais profundos do que os de sua espécie, mais próximos do vermelho escuro.

— Hazel, — disse o rato com uma voz profunda.

Hazel ficou surpresa antes de cambalear de alegria. Ela se levantou apressadamente e deixou escapar: — Professora, você se recuperou?

Assim que ela disse isso, ela viu ratos cinzentos rastejando para fora do canto do seu quarto, varanda e cama. Todos eles tinham olhos vermelhos escuros, mas só conseguiam produzir sons estridentes.

Hazel deu um passo para trás em estado de choque, derrubando a cadeira reclinável. Seu corpo cambaleou, quase ao ponto de desabar. Ela precisou de muito esforço para recuperar o equilíbrio.

Neste momento, ela descobriu que os ratos de olhos vermelhos haviam desaparecido. A porta estava bem fechada, nunca tendo sido aberta.

Tudo o que aconteceu foi uma alucinação ou um pesadelo que surgiu das preocupações dentro dela!

Após um momento de silêncio, Hazel franziu os lábios e suspirou.

Ela sentou-se novamente, levando a mão às têmporas.

Enquanto massageava as têmporas, ela franziu a testa ligeiramente. Tinha uma sensação incômoda de que o que havia acontecido era surreal demais.

Seus olhos castanhos escuros se moveram levemente quando Hazel removeu o colar que usava no pescoço, apertando-o na palma da mão.

As sete gemas verdes do colar eram equidistantes umas das outras. Embutidos em volta delas havia pequenos diamantes.

Nesse momento, uma das gemas se iluminou lentamente, emitindo um brilho verde, dando brilho ao seu rosto e enchendo seus olhos de símbolos misteriosos.

As cenas anteriores surgiram na mente da garota enquanto seu estado de sonho embaçado gradualmente se tornava claro.

Ao observar as cenas, Hazel percebeu que algo estava errado. Ela confirmou que não estava sonhando, nem foi uma breve alucinação por ter sua mente à deriva. Em vez disso, ela foi lançada em uma ilusão por quase dez segundos.

Criptologista!

“Isso...” Os olhos castanhos escuros de Hazel se arregalaram quando ela murmurou uma palavra cheia de horror.

Ela ficou de pé e olhou em volta ansiosamente, mas não conseguiu descobrir nada.

Mas quanto mais olhava, mais aterrorizada ficava. Ela não tinha ideia do que encontraria em seguida, nem entendia o que a pessoa que criou a ilusão estava fazendo!

A única coisa que ela tinha certeza era que o nível e a força da outra parte no domínio sobrenatural excediam em muito os dela!

Isso destruiu o pouco orgulho que lhe restava.

Depois de alguns minutos, todo o quarto permaneceu em silêncio. A melodia rápida do andar de baixo conectou-se instantaneamente aos passos de dança atuais.

Hazel finalmente se recompôs, acreditando que nada aconteceria a seguir.

Só então teve disposição ou energia para considerar os motivos da pessoa que secretamente lançou a ilusão.

À medida que vários pensamentos surgiram em sua mente, Hazel de repente surgiu com uma teoria:

A pessoa de antes estava aqui por causa de sua professora!

Através da ilusão, a pessoa confirmou a situação atual de sua professora!

“É amigo da professora ou inimigo? Ele definitivamente está indo procurar a professora. O que eu faço? Ele provavelmente não sabe onde a Professora está escondida... Não, todos os meus vizinhos sabem que fui mordida por um rato raivoso...” Hazel entrou em pânico enquanto apertava seu colar com força crescente.

Ela não tinha certeza dos motivos da outra parte, nem sabia o que poderia fazer.

Ela queria ir até a mansão e informar sua professora, mas tinha medo de encontrar perigo e acabar sendo sacrificada.

Além disso, sua professora aparentemente perdeu a capacidade de se comunicar. Seus avisos poderiam não ser necessariamente eficazes.

Sem perceber, Hazel se levantou e andou pelo quarto. Finalmente, se decidiu. Apertando os lábios com força, ela caminhou até a porta e disse para sua criada do lado de fora: — Estou um pouco cansada. Estou pensando em dormir agora. Não deixe ninguém me perturbar.

— Sim, minha dama, — respondeu imediatamente a empregada.

Depois de fechar a porta, Hazel começou a vestir roupas que permitissem maior movimento. Sua expressão era extremamente pesada quando seus dentes morderam o lábio.

Ela finalmente decidiu avisar sua professora na mansão.

Não queria se tornar uma pessoa aparentemente arrogante, mas, na verdade, era uma covarde, alguém que abandonaria todos os princípios ao encontrar o perigo!

Ela achou isso desprezível de si mesma!

Enquanto os guarda-costas concentravam sua atenção nos participantes do baile, Hazel aproveitou para entrar no jardim usando um cano d’água da varanda. Quando saiu de casa, Klein, ainda no baile e segurando uma xícara de vinho espumante doce e gelado, discutia negócios no continente sul com alguns cavalheiros.

Ele virou ligeiramente a cabeça, olhando para o jardim. Ele já havia notado as ações de Hazel graças à sua intuição.

“… Embora ela não seja uma garota simpática, ela tem um coração muito gentil…” Klein assentiu indiscernivelmente e elogiou-a interiormente.

Ele não estava preocupado com as ações de Hazel, porque ir da Rua Böklund, no Burgo Norte, até a mansão de Macht, nos subúrbios do noroeste de Backlund, levaria de três a cinco horas de carruagem. E antes que ela chegasse, ele já teria dado uma desculpa para sair do baile, teletransportando-se diretamente para confirmar a situação.

Embora a mansão de Macht ficasse nos subúrbios do noroeste, ficava do outro lado do rio Tussock. Assim, para chegar até lá era preciso fazer um desvio até a área da ponte. Estava bom durante o dia, pois era possível usar o metrô a vapor para ir para o lado sul da ponte, abaixo do rio. À noite, havia apenas três pontes a considerar. Era inevitável passar cinco horas viajando.

É claro que, como Klein já havia usado o Tinder antes e lido as informações do Ladrão de Vasos Sanguíneos 2-105, ele tinha alguma ideia sobre os poderes do caminho do Saqueador. Portanto, ele suspeitava que Hazel, que possuía um item de nível superior, pudesse *roubar* as habilidades de voo dos pássaros e usar esse curto período de tempo para cruzar o rio. Dessa forma, poderia chegar dentro de três horas.

“Independentemente disso, serei mais rápido que ela…” Klein retraiu o olhar e começou a considerar quem deveria ser sua próxima parceira de dança.

…

Dez da noite, Manção Moose, nos subúrbios a noroeste de Backlund.

Este lugar pertencia originalmente a um visconde e tinha mais de cem anos de história. Macht a comprou depois do casamento, gastando muito dinheiro para mantê-la todos os anos, a fim de convidar amigos durante as férias nos fins de semana de inverno.

Neste momento, o administrador da terra estava providenciando para que os criados verificassem todos os cantos e trancassem todas as janelas e portas. Este era um procedimento necessário antes de dormirem todas as noites.

Algumas criadas saíram em grupo da adega, indo direto para a cozinha para garantir que todas as chamas haviam sido apagadas.

No momento em que chegaram, ouviram sons de guinchos enquanto olhavam, apenas para descobrir um rato branco-acinzentado roendo a perna de uma mesa.

Este rato pareceu sentir o olhar delas, mas não correu. Em vez disso, virou a cabeça e olhou para elas com os olhos ligeiramente vermelhos.

Enquanto isso, havia mais sons de guinchos enquanto ratos de olhos vermelhos corriam das vigas do telhado, dos armários de armazenamento e de todos os tipos de itens diversos, aparecendo até mesmo ao lado da fornalha que tinha um pouco de água fervendo sobre ela.

As criadas quase gritaram de medo.

Como membros das classes mais baixas da sociedade, os ratos não eram estranhos. Eles até andavam um grande número. No entanto, foi a primeira vez que encontraram tantos ao mesmo tempo. Eles não puderam deixar de sentir um forte golpe em seus sentidos.

— Precisamos que o Guede e os outros resolvam isso, — sugeriu uma empregada que saiu da cozinha com medo.

Outra empregada assentiu imediatamente.

— A Srta. Hazel foi mordida por um rato raivoso... Isso não parece normal de forma alguma!

Enquanto falavam, recuaram bastante, distanciando-se da cozinha.

Neste momento, uma figura apareceu rapidamente sobre a mesa. Ele usava uma camisa branca e um colete preto sob um terno formal de cor escura. Em sua cabeça havia uma meia cartola e um par de botas de couro brilhante.

Esta figura levantou lentamente a cabeça enquanto segurava o chapéu. Ele examinou os arredores, revelando seus cabelos pretos e olhos castanhos. Ele tinha um rosto fino e traços marcantes. Ele não era outro senão Gehrman Sparrow.

Tendo saído do baile com antecedência, Klein voltou para a residência de Dwayne Dantès e entrou em seu quarto. Então, ele se teletransportou com o Vencedor Enuni.

É claro que este último foi deixado fora da mansão para permitir qualquer mudança instantânea de posição.

Os ratos refletiram em seus olhos enquanto Klein puxava a luva de pele humana na mão esquerda, lançando seu olhar para o canteiro de flores da mansão.

Quase ao mesmo tempo, os ratos na cozinha se agitaram enquanto seus movimentos se tornavam lentos. No entanto, rapidamente voltaram ao normal.

Eles se tornaram marionetes do Feiticeiro Bizarro.

E Klein poderia controlar até 50 marionetes, um número que aumentaria quando ele terminasse de digerir a poção!

Capítulo 982 - Feiticeiro Bizarro vs Parasita

Quando ele olhou para o jardim, a cena da área refletiu-se naturalmente na mente de Klein.

No canto escuro escondido pelas flores, ratos branco-acinzentados giravam descontroladamente como se estivessem possuídos. Eles continuaram gritando enquanto tentavam afastar sua própria espécie e entrar na área central.

Na área central havia um rato cinza do tamanho de um Loen Shorthair adulto — uma raça específica de gato. Seus olhos estavam ligeiramente vermelhos como sangue coagulado.

Sua cauda balançava rapidamente, aparentemente em uma tentativa de desabafar seus sentimentos irascíveis.

E sempre que ratos de tamanho comum se aproximavam, ele os agarrava e os mordia até a morte, fazendo com que cadáveres de ratos se amontoassem ao seu redor. Mas mesmo assim, isso não impediu que os outros ratos surgissem.

Ao ver esta cena, Klein de repente teve dois pensamentos:

Primeiro, ter sua *intuição* impulsionada pela névoa cinza foi uma bênção para o controle dos Fios do Corpo Espiritual de um Feiticeiro Bizarro. Isso não era aparente em áreas abertas onde o dono dos Fios do Corpo Espiritual pudesse ser determinado instantaneamente, mas quando dentro de uma cidade movimentada ou em um lugar com muitos edifícios, os Feiticeiros Bizarros que não tinham *visão de raio-x* não conseguiam determinar os proprietários dos Fios do Corpo Espiritual que se agruparam de longe. Isso tornava difícil focar com precisão em um inimigo, a menos que ele fizesse algo especial, fazendo-o se destacar dos outros. É claro que os Feiticeiros Bizarros também poderiam ignorar a possibilidade de danos colaterais e apenas controlar indiscriminadamente seus alvos.

Em segundo lugar, a semideusa do caminho do Saqueador que parasitava o rato já estava prestes a perder o controle. Não só era várias vezes maior do que quando Arrodes o mostrou, mas a sua condição parecia muito instável. Estava cheio de uma aura violenta e louca.

“Felizmente, cheguei a tempo. Se eu tivesse esperado algumas semanas, quem sabe que tipo de tragédia aconteceria…” Um pensamento passou pela mente de Klein quando fios pretos ilusórios apareceram na sua frente.

Neste momento, ele estava a menos de cinquenta metros de distância do rato mutante, tornando completamente viável para ele controlar os Fios do Corpo Espiritual!

E nesse momento, o enorme rato de pelo liso percebeu algo. Levantou-se apressadamente e virou a cabeça em direção à cozinha.

Uma luz brilhou em seus olhos vermelho-escuros, deixando instantaneamente o jovem de chapéu e terno preto parando em seu lugar.

Ele havia *roubado* os pensamentos principais do antagonista durante os dois segundos seguintes, deixando sua mente em branco. Além disso, ele não realizou as ações subsequentes que um Sequência 5: Ladrão de Sonhos teria feito! Logo depois disso, este rato ergueu o membro dianteiro direito e tentou *roubar* os poderes Beyonder do inimigo.

No seu nível, era capaz de *roubar* três poderes Beyonder do mesmo alvo e possuí-los por duas horas. Claro, uma tentativa foi limitada a um poder.

Neste momento, os pensamentos do rato gigante tornaram-se extraordinariamente lentos. As ações dele usando seus poderes pareciam estar ligadas por fios invisíveis, fazendo-o parecer extremamente letárgico.

O controle inicial de seus Fios do Corpo Espiritual foi obtido!

Seu sucesso em roubar os pensamentos de Gehrman Sparrow e deixá-lo atordoado foi apenas uma ilusão — uma Criação Ilusória do Feiticeiro Bizarro!

Antes de Klein começar a controlar adequadamente seus Fios do Corpo Espiritual, Klein já havia trocado de lugar com Enuni. Como uma marionete não possuía qualquer autoconsciência ou pensamentos, era imune aos poderes Beyonder de Roubo do Pensamento.

Como algo que não existia poderia ser roubado?

E para enganar o semideus do caminho do Saqueador, Klein usou seus poderes de ilusão que sofreram uma atualização qualitativa. Ele também fez deliberadamente Enuni, que usava a aparência de Gehrman Sparrow, fazer os mesmos gestos.

Neste momento, ele estava do lado de fora da Mansão Moose de Macht, sua distância em linha reta do rato gigante ultrapassava 500 metros. No entanto, isso não o impediu de controlar os Fios do Corpo Espiritual de seu oponente. Isso porque um Feiticeiro Bizarro poderia presentear sua marionete com seus poderes Beyonder. Isso incluía o controle sobre os Fios do Corpo Espiritual — o núcleo para converter um alvo em uma marionete!

Isso também significava que, se não houvesse outras restrições, um Feiticeiro Bizarro poderia usar sua marionete e estender seu controle dos Fios do Corpo Espiritual de 150 metros para um alcance ilimitado. Afinal, enquanto houvesse uma marionete colocada a cada mil metros, ele poderia contar com a extensão de sua influência concedendo seus poderes Beyonder.

Claro, não havia habilidade no mundo sem restrições. Por um lado, o número máximo de marionetes de Klein era cinquenta, e atualmente era impossível ultrapassar esse número. Por outro lado, a única coisa que um Feiticeiro Bizarro não poderia dar a sua marionete era a capacidade de pensar e ser autoconsciente. Portanto, o limite de usar uma marionete para controlar uma marionete era o limite do seu controle sobre uma marionete — 1000 metros!

Uma vez ultrapassado esse limite, a marionete não seria capaz de fazer nada.

Além disso, ao presentear sua marionete com seus poderes Beyonder, um Feiticeiro Bizarro estava efetivamente separando um verme que estava relacionado à sua forma de Criatura Mítica. Foi transferido para o corpo da marionete através dos Fios do Corpo Espiritual. A menos que ele tivesse se preparado dando vermes adicionais à mesma marionete, a marionete não tinha meios de separar outra larva ao converter uma nova marionete ou dar à nova marionete seus poderes Beyonder.

E no momento, Klein só poderia dividir no máximo cinquenta. Exceder esse número traria um enorme fardo sobre seu Corpo Espiritual e produziria sinais de fratura de sua alma. A recuperação era impossível sem um tratamento eficaz, e era possível não recuperar, mesmo com um tratamento excelente. Isso apenas aumentaria a possibilidade de perder o controle.

Portanto, através dos experimentos de Klein, a distância máxima que ele conseguiu controlar os Fios do Corpo Espiritual foi de 1000+150 metros. E para poder controlar totalmente uma nova marionete, ela precisava estar a 1.000 metros. Ao mesmo tempo, se a marionete morresse, o verme dentro do corpo retornaria ao seu corpo de acordo com a lei da convergência da característica de Beyonder. Porém, havia chance de perda caso o processo fosse interrompido.

Enquanto as ações da semideusa do caminho do Saqueador se tornavam lentas, os ratos que anteriormente haviam sido transformados em marionetes saíram correndo do lado de Enuni. Eles miraram no jardim e abriram a boca na tentativa de usar o Canhão de Ar para *limpar* a localização do alvo.

De repente, um brilho vermelho escuro iluminou os olhos do rato gigante.

Instantaneamente, Gehrman Sparrow apareceu no canto escuro do jardim, em meio aos ratos mortos. Quanto à semideusa do caminho do Saqueador, ela chegou dentro da cozinha onde havia muitos itens sobre a mesa.

Tinha *roubado* a posição de Gehrman Sparrow!

Bang! Bang! Bang!

Os ratos marionetes dispararam seus canhões de ar sem conseguir parar no meio do caminho, atingindo o local onde *Gehrman Sparrow* estava parado. Deixou o solo respingando e jogou as flores para o céu. Alarmou os servos da mansão enquanto seus corpos tremiam violentamente. Eles não tinham ideia do que estava acontecendo e só podiam correr freneticamente em busca de abrigo. Todo o jardim foi nivelado pelo Canhão de Ar, diminuindo a camada de solo dentro dele. Se Klein não tivesse direcionado o ataque naquela direção, o prédio principal da mansão provavelmente teria desabado.

Em meio à poeira voadora, os ratos ficaram desmembrados, mas *Gehrman Sparrow* permaneceu ali, ileso.

O Vencedor Enuni acabara de liberar toda a sorte acumulada!

No entanto, seu controle sobre os Fios do Corpo Espiritual do rato gigante foi encerrado como resultado. E havia apenas um número limitado de Fios do Corpo Espiritual. As marionetes de rato não conseguiram interferir, pois isso poderia criar um pandemônio e anular-se mutuamente.

A professora de Hazel, a semideusa do caminho do Saqueador, aproveitou a oportunidade para recuperar sua liberdade. Então, virou-se e levantou o antebraço direito para *Gehrman Sparrow*, roubando instantaneamente seus poderes Beyonder de controlar os Fios do Corpo Espiritual.

Como uma semideusa da Sequência 4, ela poderia *roubar* com precisão o poder do alvo. Normalmente, havia três opções e, com melhor compreensão, maior era a chance de sucesso. E desta vez, a sorte foi muito boa.

É claro que, se o nível do alvo fosse muito mais baixo e se soubesse claramente da situação do alvo, poderia *roubar* tudo o que quisesse.

Assim que baixou a pata direita, a semideusa do caminho do Saqueador levantou a pata esquerda. As marionetes de rato caíram no chão e mal conseguiam virar o corpo.

Este foi um *roubo* em grande escala que roubou a capacidade de andar dos ratos!

Logo depois disso, incontáveis símbolos mágicos apareceram nos olhos vermelhos do rato gigante.

Rapidamente *decifrou* o quebra-cabeça e descobriu onde Klein estava.

Com um brilho vermelho, levantou ambas as patas e apareceu instantaneamente ao lado de Klein.

Desta vez, *roubou* a distância entre os dois!

Nesse momento, o jovem de rosto magro na frente do rato desapareceu. Substituindo-o estava um rato cinza.

E ao redor das árvores, vermes começaram a rastejar enquanto abriam suas *bocas*.

Bang! Bang! Bang!

Canhões de Ar bombardearam o rato gigante e o rato comum.

Enquanto Klein controlava as marionetes na Mansão Moose, ele não se esqueceu de converter novas marionetes ao seu redor. Afinal, essa era uma característica básica de um Feiticeiro Bizarro. Então, trocando seu corpo por uma marionete, ele montou uma armadilha simples!

Poeira e terra voaram alto para o céu enquanto o rato parasitado pela semideusa do caminho do Saqueador era completamente alvejada.

Depois que tudo se acalmou, um forte cheiro de sangue emanou da enorme cratera. Havia pedaços de carne por toda parte.

“Morto?” Klein olhou para a cena cheia de explosões com os olhos das marionetes ao seu redor.

No entanto, rapidamente franziu a testa porque não havia nenhum sinal de uma característica Beyonder aparecendo.

Enquanto seus pensamentos corriam, Klein tirou uma moeda de ouro e jogou-a.

Quando a moeda de ouro caiu, cenas surgiram em sua mente — revelações de sua Projeção Astral.

Comparado ao passado, como semideus, Klein poderia usar uma adivinhação tão simples para obter mais informações!

Capítulo 983 - Em Seu Nome

Pa!

Quando a moeda de ouro caiu em sua palma, Klein nem viu se era cara ou coroa. Isso porque sua mente estava fixada em uma cena específica:

Em meio à floresta, as nuvens altas no céu não conseguiam esconder completamente as estrelas que pontilhavam o céu aveludado preto. Os sons de zumbido, clique e vibração dos insetos se espalharam noite adentro, misturados com as duas comoções das duas *explosões* dentro de Mansão Moose.

Klein rapidamente usou seu conhecimento de astromancia e avaliou aproximadamente a localização exata da cena. Então, seu corpo desapareceu, aparecendo ao lado de Enuni antes de agarrar seu ombro.

Durante esse processo, Klein coletou os vermes transparentes que implantou nos ratos e insetos antes de cortar a conexão dos Fios do Corpo Espiritual.

Em apenas dois segundos, desapareceu da Mansão Moose, que gradualmente se tornou caótica e barulhenta, teletransportando-se para o local que tinha visto em sua mente.

A área era idêntica à revelação que Klein recebeu. Estava extremamente silenciosa, a ponto de poder ouvir a brisa soprando entre as folhas e as árvores.

Fios pretos ilusórios, representando todas as criaturas com espiritualidade da região, surgiram na visão de Klein.

Havia um grande número deles, dezenas era um eufemismo grosseiro. Filtrá-las e determinar quais eram seu alvo não poderia ser realizado em um curto espaço de tempo.

Porém, ele não estava com pressa, pois havia confirmado uma coisa:

Seus resultados de adivinhação poderiam ser confiáveis, desde que o semideus do caminho do Saqueador não possuísse nenhum item de alto nível. Afinal, depois de se tornar um Feiticeiro Bizarro, não apenas seus poderes foram elevados, mas os poderes da névoa cinza também se infiltraram mais profundamente na realidade. Com esses dois combinados, seus poderes de adivinhação eram muito mais notáveis do que a maioria dos santos, mesmo sem passar acima da névoa cinza. Era improvável que ele fosse mais fraco que um Beyonder do caminho do Destino da mesma Sequência. Em contraste, a condição do semideus do Caminho do Saqueador estava em frangalhos, com sua força no nível mais baixo de todos os tempos.

Portanto, Klein acreditava que o semideus estava escondido na floresta e não havia fugido para muito longe.

Por tais motivos, ele acreditava que esperar com paciência era a melhor solução.

A semideusa do caminho do Saqueador estava relativamente fraca, em uma condição instável e perto de perder o controle. Depois de vivenciar aquela batalha intensa e abandonar o corpo do rato, a situação só piorou. Era impossível experimentar uma melhoria. Nessas situações, se ela não se reabastecesse ou se recuperasse, seria apenas uma questão de tempo até que surgissem problemas. Portanto, Klein poderia esperar, enquanto ela não.

À medida que os sons de zumbido, clique e vibração se espalhavam, Klein esperou enquanto convertia marionetes apressadamente. Ele fez Enuni sair da região e se esconder a cerca de mil metros de distância. Enquanto isso, notou a possibilidade de ter seus Fios do Corpo Espiritual controlados, pois lembrou que o inimigo havia *roubado* o poder Beyonder de sua marionete.

De repente, ele ouviu um som que lembrava a respiração ofegante que vinha do fundo da alma.

Logo depois disso, uma voz histérica soou de uma árvore diagonalmente à sua frente:

— Por que você está me forçando?

— Por que você está me forçando?

— Por que você está me forçando!?

Em meio à voz aguda, a casca externa da árvore se soltou rapidamente, revelando o núcleo da madeira por baixo. E nele, buracos se abriram enquanto vermes estranhos com cerca de oito círculos ao redor deles rastejavam para fora.

Os anéis transparentes desses vermes tinham muitos padrões tridimensionais, como se o tempo estivesse girando através deles.

De repente, Klein perdeu todos os seus pensamentos, perdendo os poderes Beyonder do Canhão de Ar e dos Substitutos de Estatueta de Papel. Ele perdeu o cinto, o casaco e o chapéu, fazendo-o parecer uma escultura de carne.

No entanto, para uma marionete, isso não era um problema muito sério. Afinal, não era problema para o seu corpo real. Os poderes perdidos poderiam ser recuperados trocando vermes.

Sim, ao ouvir a respiração ofegante, Klein trocou de lugar com Enuni!

E um Vencedor como Enuni não precisava se preocupar com a possibilidade de suas calças caírem depois de perder o cinto. Sua cintura inchou rapidamente graças aos poderes de Sem Rosto, impedindo que suas calças caíssem.

Novas marionetes na forma de insetos e ratos rastejaram e cercaram a árvore mutante.

Neste momento, uma voz com uma pitada de diversão soou de um local desconhecido:

— Acalme-se. Não fique com raiva. Tudo será resolvido.

A voz estava cheia de uma força persuasiva. A mutação da árvore diminuiu à medida que os vermes recuaram lentamente.

— Certeza? — Dentro da árvore, a voz cruel se acalmou. Havia algum nível de vazio na voz, como se estivesse prestes a ser convencida.

Quanto a Klein, ele achou as palavras extremamente razoáveis. Ele não pôde deixar de refletir sobre o motivo de levar uma semideusa à beira de perder o controle.

Ele tinha uma vaga sensação de que havia esquecido algo e não conseguia se lembrar do verdadeiro motivo de ter vindo.

Então, viu uma figura sorridente saindo da floresta.

— Relaxe, eu tenho os meios para impedir que você perca o controle. Tudo que você precisa fazer é seguir minhas instruções.

A figura usava um sobretudo preto que lembrava um manto. Ele combinou com calça preta e sapatos de couro. Tinha uma testa larga e um rosto magro. Usando um chapéu alto e um impressionante monóculo de cristal, ele parecia extremamente refinado.

O olhar de Klein congelou quando uma palavra ressoou em sua mente: Amon!

A pessoa diante dele era Blasfemador, Anjo do Tempo, Rei dos Anjos, filho do Criador — Amon!

Embora soubesse que era apenas um avatar, Klein não perdeu tempo. Ele imediatamente atendeu aos gritos mais profundos de seu coração e usou a Fome Rastejante para desaparecer.

Durante esse processo, Enuni estalou os dedos e acendeu os fósforos em seu bolso e deixou cair a certa distância, permitindo que ele aparecesse ao lado de Klein com Salto Flamejante.

Klein o agarrou e desapareceu com ele.

Caso Amon tentasse detê-lo, ou se Enuni não conseguisse retornar rápido o suficiente, o plano de Klein era abandonar sua marionete e viajar para longe.

Sob tais circunstâncias, a morte de uma marionete para garantir sua sobrevivência definitivamente valia a pena!

Felizmente, a atenção de Amon estava voltada para a árvore descascada. Ele não o impediu ou, melhor dizendo, não teve tempo de impedi-lo.

Depois que Klein e sua marionete desapareceram, Amon parou e se virou para olhar onde os dois estavam originalmente. Como se estivesse pensando, ele assentiu levemente e zombou.

— Um Feiticeiro Bizarro da Meia Noite.

Ele então retraiu o olhar e olhou para a árvore meio mutante e perguntou com um sorriso: — Uma descendente de Jacob?

— S-sim, você conhece meu ancestral? — Dentro da árvore, a semideusa rato perguntou como se tivesse agarrado uma prancha flutuante enquanto se afogava.

Amon coçou o queixo e acenou com a cabeça indiscernivelmente.

— Claro. Eles tinham um gosto excelente.

Dentro da árvore, a descendente da família Jacob ficou em silêncio. Só depois de alguns segundos uma voz cheia de horror pronunciou:

— V-você é o Blasfemador Amon!

Dentro do buraco da árvore, o verme com anéis começou a sair.

No entanto, rapidamente enrijeceram e congelaram em seus lugares.

Amon ajustou o monóculo de cristal e disse com um sorriso: — Agora é tarde demais, não é?

— Poderia ter sido útil se você tivesse lutado e resistido desde o início, mas agora... Você acredita que estou aqui sozinho?

Enquanto ele falava, as árvores ao seu redor tremiam enquanto as folhas de diferentes árvores se agitavam. Os pássaros pularam nos galhos e soltaram um chilrear nítido. E até a brisa noturna tinha uma sensação indescritível.

— Você... — A descendente de Jacob dentro da árvore mutante parou abruptamente. Amon enfiou as mãos nos bolsos do sobretudo e riu casualmente.

— Ouvi dizer que sua família se dividiu em famílias minúsculas sem nenhuma interação, com medo de que todos vocês sejam pegos por mim, certo? Ah, certo, você não estabeleceu uma organização secreta com os descendentes de Zoroast, bem como com outros Beyonders do caminho do Saqueador? Acredito que seja chamado de Eremitas do Destino.

— Você provavelmente é um membro, não é? Deixe-me ver se posso substituí-la e me infiltrar naquela organização. Heh heh, uma organização secreta destinada a se defender contra Amon e lidar com Amon tem o próprio Amon participando dela. Só de pensar nisso é bastante interessante.

Dito isto, ele olhou para a árvore mutante que tremia vigorosamente e disse: — Infelizmente, pelo que posso ver pelo seu destino, você não passou por uma boa educação em misticismo. Você não pode ser membro dessa organização. Você é a única que sobrou deste ramo da família Jacob?

— Você queria procurar um tesouro secreto deixado pela família Jacob em Backlund, mas acabou gravemente ferida por algum motivo e acabou selada?

— Ha, você até parasitou um animal comum. No entanto, há sinais de que você não fala com humanos por um longo período de tempo... Você não está muito confusa sobre por que não recebeu nenhum ‘aviso’ sobre isso a partir do conhecimento contido na poção ou dos murmúrios quando você avançou para a Sequência 4? Sim, é porque eu os apaguei.

— Não!

Um grito agudo cheio de raiva e maldade soou. Havia uma dor indescritível nisso.

Os tremores da árvore mutante se intensificaram até que ela se acalmou em algum momento.

Fluxos de luz voaram de dentro e invadiram o corpo de Amon.

Tirando um pedaço de seda, Amon tirou o monóculo e o enxugou enquanto murmurava: — Que tolice. Ela realmente acreditou em mim quando eu disse que era tarde demais. Uma falha dos indivíduos que estão à beira de perder o controle é que eles não têm cérebro e são facilmente enganados.

— Se ela tivesse pensado cuidadosamente sobre isso, como ela poderia não perceber os problemas internos? Se eu pudesse acabar com ela rapidamente e roubar seu destino, por que estaria perdendo tanto tempo conversando com ela? Afinal, um avatar é um avatar...

Depois que Amon usou seu monóculo novamente, o fluxo de luz que fluía da árvore mutante foi completamente absorvido por *Ele*.

Neste momento, uma figura estava passando pela floresta — Hazel em equipamento de caça.

Ela pareceu sentir algo quando subconscientemente olhou, apenas para ver Amon.

Então, ela revelou um sorriso surpreso.

— Professora, você se recuperou?

— Oh, alguém notou um problema com você. É melhor que você se esconda!

Amon ouviu em silêncio antes de curvar lentamente os cantos da boca.

— Tudo bem.

Capítulo 984 - Resposta Ativa

Klein não se teletransportou diretamente de volta para a Rua Böklund, nº 160. Em vez disso, ele foi para o mar com Enuni, encontrou um local isolado e entoou o nome honroso de O Louco.

Então, deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza. Com um aceno, ele convocou uma estatueta de papel.

Imediatamente depois disso, pegou uma das Cartas de Blasfêmia na longa mesa de bronze à sua frente e a colocou dentro de seu corpo.

Klein de repente ganhou um manto vermelho escuro adicional. Essa aparência parecia ferrugem e pólvora sedimentada manchada por grandes quantidades de sangue. Quanto ao rosto, estava coberto por uma máscara dourada escura. Os padrões eram antigos e criavam uma aparência contrastante com a coroa que ele usava, incrustada com pedras preciosas que brilhavam em vermelho, azul e verde.

Esta foi uma mudança que a carta do Sacerdote Vermelho trouxe.

Após repetidos experimentos, Klein confirmou que certas características da carta do Sacerdote Vermelho eram muito compatíveis com o efeito de interferência do Anjo de Papel com o destino. Permitiu que os poderes relevantes do espaço misterioso acima da névoa cinza fossem ainda mais aprimorados. Portanto, ele a escolheu em vez das cartas do Imperador das Trevas ou do Tirano.

Depois de completar isso, Klein, na forma do Sacerdote Vermelho, pegou uma estatueta de papel e a sacudiu. Então a fundiu com a névoa cinza que surgiu, jogando-a na bolha ondulante de luz que o representava fazendo uma oração.

A estatueta de papel floresceu rapidamente, transformando-se em um anjo banhado em luz dourada. As chamas cruzaram-se atrás dele, assumindo a forma de doze pares de asas.

Este Anjo da Guerra então usou a conexão secreta gerada a partir de uma oração para descer sobre o mundo e envolveu Klein e Enuni com suas asas de fogo.

Só depois disso Klein relaxou. Largando a carta do Sacerdote Vermelho, ele voltou ao mundo real.

Ele primeiro procurou comida para a Fome Rastejante antes de retornar para Rua Böklund, nº 160 com Enuni. Um se transformou novamente em Dwayne Dantès, enquanto o outro se transformou em um jovem mestiço.

Depois de pentear o cabelo, Klein foi até a varanda de seu quarto principal, olhando ao longe, onde ficava a residência de Macht. Ele descobriu que o local permanecia bem iluminado, uma indicação clara de que o baile não havia realmente terminado.

Normalmente, o baile continuava até meia-noite e, claro, as pessoas podiam sair antes disso. Afinal, a maioria das pessoas que estavam dispostas a dançar até altas horas da noite eram jovens adultos.

“Ufa… Amon é realmente assustador. Apenas uma batalha envolvendo um semideus do caminho do Saqueador foi suficiente para atrair sua atenção, mesmo que um estivesse na cidade e o outro nos subúrbios… No nível *Dele*, a lei da convergência de característica Beyonder deveria ser extremamente substancial. Sim, não posso eliminar a possibilidade de que a mutação do semideus, enquanto estava à beira de perder o controle, tenha chamado a atenção de Amon…” Klein não pôde deixar de se lembrar de tudo o que havia acontecido, com medo de encontrar um homem jovem e refinado, magro e usando monóculo, sentado na cadeira reclinável atrás dele enquanto tomava um gole de vinho tinto quando se virasse.

Ele se sentiu sortudo por já ter se tornado um semideus e poder convergir a aura da névoa cinza para evitar que Beyonders de caminhos específicos a detectassem. Caso contrário, com o interesse que Amon demonstrou no passado, *Seu* foco definitivamente teria sido colocado em Gehrman Sparrow em vez do semideus do caminho do Saqueador. Se fosse esse o caso, ele poderia não ter saído com tanto sucesso teletransportando-se. Como o Amon em Backlund provavelmente era apenas um avatar, Klein ainda estava bastante confiante na interferência do Anjo de Papel. Ele acreditava que este Rei dos Anjos não tinha meios de rastreá-lo até a Rua Böklund, nº 160, a partir de uma trilha de migalhas de pão, e também determinar que ele era Dwayne Dantès.

Mas isso ainda não acalmou sua mente. Isso ocorreu porque a semideusa do Caminho do Saqueador também estava envolvido na

Rua Böklund!

“Ela encontrou o Almirante de Sangue aqui e foi forçada a acionar os explosivos, finalmente parasitando um rato… Aqui, ela foi avisada por um espelho, aprendendo sobre o anjo do caminho do Saqueador que estava precisando de reabastecimento e que o Blasfemador Amon estava por perto… Como ela se recusou a responder à pergunta do espelho, ela foi atingida por um raio e teve que se mudar para Mansão Moose… Além disso, Hazel — o alvo que ela tentou parasitar, mas era sua aluna na superfície — foi influenciada por um poderoso ilusão esta noite, expondo a condição de sua professora… Todos esses fatores combinados podem fazer Amon fazer uma visita…” Quanto mais Klein pensava sobre isso, mais insegura ele achava a Rua Böklund.

Do seu ponto de vista, apenas o aviso sobre um anjo do caminho do Saqueador em necessidade desesperada de reabastecimento foi suficiente para Amon prestar atenção na residência na Rua Böklund por um período de tempo!

Claro, havia uma chance extremamente pequena de que o semideus do caminho do Saqueador escapasse e nada fosse divulgado. No entanto, Klein acreditava que era impossível. Afinal, até ele tinha a confiança de cuidar do assunto sozinho, muito menos Amon, que tinha um certo nível de controle sobre as existências do caminho do Saqueador!

“*Fuuu*, eu não deveria ter sido cauteloso com o vovô de Leonard. Se eu não estivesse preocupado que *Ele* alcançaria outro estágio de recuperação e causaria danos a Leonard, tudo teria sido resolvido rapidamente. Eu não estaria nesta situação de atrair Amon… O que faço a seguir? Independentemente disso, preciso fazer alguma coisa. Caso contrário, não só a minha identidade como Dwayne Dantès estará em risco, como posso até implicar Leonard na Rua Pinster e as pessoas comuns na Rua Böklund. Quem sabe se Amon irá parasitá-los de repente ou não…” Enquanto os pensamentos de Klein giravam, sua expressão ficou pesada quando ele começou a considerar seriamente a eliminação do avatar de Amon.

Sua primeira ideia foi estabelecer contato com Leonard e bolar um plano com o vovô que há nele, Pallez Zoroast. Com o conhecimento deste anjo Saqueador sobre Amon, que compartilhava o mesmo caminho, era provável que *Ele* pudesse bolar um bom plano.

Klein imediatamente pegou papel e caneta, preparando-se para escrever. Mas depois de fazer alguns rabiscos com a caneta-tinteiro, parou.

Ele descobriu que faltava confidencialidade porque descrever em detalhes poderia resultar em um efeito sobre o destino, permitindo que Amon percebesse isso com antecedência!

“O método mais seguro seria puxar Leonard para cima da névoa cinza. A discussão pode ser realizada lá e fazer com que ele a transmita e discuta com Pallez Zoroast… Além disso, o que mais pode ser feito? Relatar isso à Igreja e fazer com que *desinfetem* toda Backlund?” Klein largou a caneta-tinteiro e murmurou silenciosamente enquanto considerava outras propostas.

Ele logo desistiu de denunciar Amon, porque Leonard não havia feito isso antes. Com a compreensão que o vovô nele tinha do Blasfemador Amon, isso implicava que esse método era inútil. Ou haveria uma falha enorme, ou poderia acabar afetando a si mesmo.

“É melhor perguntar primeiro a Leonard e ter uma ideia melhor da situação exata antes de tomar uma decisão…” Klein rapidamente se decidiu.

Ele suprimiu temporariamente a vontade de desenhar o símbolo para perguntar a Arrodes ou usar a garça de papel para entrar em contato com a Serpente do Destino Will Auceptin. Depois de dispensar Enuni, ele entrou no banheiro do quarto principal, deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou acima da névoa cinza.

Sentado no assento do Louco, Klein conjurou O Mundo Gehrman Sparrow e fez a pessoa falsa orar piedosamente:

— Honorável Sr. Louco, por favor informe Leonard Mitchell que descobri vestígios do Blasfemador Amon. Espero que ele possa ir ao seu reino o mais rápido possível para discutir as ações subsequentes. O tempo caberá a ele decidir.

Depois de lançar o conteúdo da oração na estrela carmesim que representava Leonard, Klein acrescentou como O Louco: — Não há necessidade de esconder isso de Pallez Zoroast.

...

Nos arredores do Burgo Norte, em uma floresta esparsa.

Leonard estendeu a mão direita e segurou a figura borrada de um lobo selvagem.

O lobo choramingou enquanto as chamas queimando em seus olhos se dissipavam, voltando ao normal.

Seu corpo desapareceu no vento. No entanto, não tinha mais a sensação sanguinária que exalava anteriormente. Tudo estava calmo e sereno.

No Continente Norte, após a Era Pálida, as sete Igrejas Ortodoxas, juntamente com as várias nações, juntaram forças para enraizar a tradição de enterrar os mortos no cemitério. Como o número de humanos que se transformavam em fantasmas era raro, a única exceção envolvia as mortes difíceis de detectar nas favelas ou as vítimas de afogamento que não puderam ser *pescadas* a tempo. No entanto, os espíritos dos falecidos não se limitavam apenas aos humanos. Todos os tipos de animais selvagens e todos os tipos de criaturas com espiritualidade poderiam tornar-se espectros sob certas condições. Além disso, era impossível para eles irem a cemitérios humanos para serem enterrados.

Isso muitas vezes resultou em rumores de avistamentos de fantasmas na natureza.

Assim que ele colocou o lobo selvagem para descansar, Leonard de repente viu uma névoa branco-acinzentada sem limites aparecer diante de seus olhos enquanto as orações do Mundo Gehrman Sparrow ressoavam em seus ouvidos.

“Vestígios do Blasfemador Amon. *Ele* ainda está em Backlund…” As pálpebras de Leonard se contraíram e ele ficou tenso imediatamente.

Como havia recebido as instruções do Sr. Louco, não hesitou em falar com a voz reprimida:

— Velho, você viu? Ouviu aquilo?

A voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast ressoou mais uma vez:

— Não.

— Embora tenha sentido uma anomalia, não vi nem ouvi nada. Isso só acontecerá se eu aprofundar minha parasitação sobre você, permitindo-me controlar diretamente sua Projeção Astral.

“Você acha que eu sou um louco? Hmm, pelo que parece, a resposta do Sr. Louco é feita através da Projeção Astral…” Leonard pensou antes de dizer em deliberação: — Velho, Klein me informou através do Sr. Louco que ele descobriu vestígios de Amon. Ele quer que eu vá ao reino do Sr. Louco para discutir esse assunto.

— Você tem alguma sugestão?

Pallez Zoroast ficou em silêncio por alguns segundos antes de soltar um longo suspiro.

— Se ele deseja lidar com o avatar de Amon em Backlund, diga-lhe que, a menos que ele tenha as bênçãos da ocultação, o resultado será o que você espera.

"Ao dizer isso, o Velho está dando pré-condições. *Ele* quer dizer que só estará disposto a cooperar com as bênçãos da ocultação?" A mente de Leonard disparou quando ele imediatamente encontrou um canto escuro e informou ao O Mundo Klein por meio de oração que ele poderia fazer isso imediatamente.

Quanto ao perigo resultante da perda de controle de seu corpo na selva, Leonard não estava preocupado, pois ainda tinha um anjo do caminho do Saqueador em seu corpo.

Em pouco tempo, ele viu uma maré vermelha surgir em sua direção e inundá-lo.

Capítulo 985 - Abençoado da Ocultação

Acima do ilimitado branco acinzentado, dentro do magnífico palácio.

Assim que a figura de Leonard Mitchell apareceu ao lado da longa mesa de bronze, ele inconscientemente se levantou e quis fazer uma reverência ao Sr. Louco.

No entanto, quando ele olhou, encontrou o assento vazio. Ninguém estava sentado lá.

“O Sr. Louco não costuma ficar sentado aí?” Um pensamento passou pela mente de Leonard enquanto ele olhava para o outro lado da longa mesa manchada.

O Mundo estava ali sentado em silêncio, como se estivesse fundido com a névoa cinza em um borrão indistinto.

— ... Somos apenas nós dois. Não há necessidade de usar deliberadamente a aparência de Gehrman Sparrow, — Leonard disse casualmente ao O Mundo enquanto se sentava novamente.

Depois de descobrir a ausência do Sr. Louco, ele instantaneamente relaxou. Ele não estava tão reservado quanto na Reunião de Tarô anterior — quase jogando a perna para cima da mesa.

— É um hábito, — respondeu Klein sucintamente.

Leonard acenou com a cabeça pensativo.

— Ouvi dizer que a personalidade de Gehrman Sparrow no mar é uma pessoa fria, reservada, refinada e educada. Seu desempenho atual corresponde muito bem a essa descrição. Porém, você não era assim no passado, Klein. Você tem que lembrar que você está apenas atuando. Não se deixe afetar por sua personalidade como Gehrman Sparrow.

“Ei, eu trouxe você aqui para falar sobre Amon, não para bater um papo! Por que você demonstra tão pouca preocupação com os assuntos do seu vovô?” Klein de fato adquiriu o hábito de usar a personalidade do Mundo em tais situações. Mas quando isso foi dito por Leonard, ele ficou um pouco envergonhado de voltar à sua aparência original. Ele acenou sucintamente que manteria isso em mente.

— Pallez Zoroast lhe ensinou sobre a parte de ‘você está apenas atuando’?

— Sim, — Leonard respondeu francamente.

“Esse vovô parece muito bom. Ele mencionou informações tão cruciais para Leonard… Comparado a *Ele*, a semideusa rato de antes realmente não fazia nada de bom. Ela não ensinou a Hazel nenhum dos conhecimentos mais comuns. Mesmo que ensinasse, distorceu parte disso. Heh heh, não importa que não seja um Beyonder oficial, como eles poderiam não saber nada no nível de um semideus? Até mesmo aquela serpente marinha meio louca, Kalvetua, sabia como responder a rituais ou obter itens de sacrifício. Ela até conhecia um pouco de teurgia e como realizar outorgas…” Klein estabeleceu uma primeira impressão de Pallez Zoroast.

No entanto, não se apressou em fazer um julgamento. Afinal, a pesca era uma atividade que exigia iscas. Apenas um exemplo não provou muito. Vendo Klein em silêncio, Leonard interrompeu a conversa fiada e foi direto ao assunto.

— Onde você descobriu vestígios do Blasfemador Amon?

Klein foi direto ao assunto.

— Eu estava perseguindo um semideus do caminho do Saqueador que estava à beira de perder o controle. Porém, acabei encontrando Amon nos arredores de Backlund. Tudo o que pude fazer foi usar os poderes do Sr. Louco para escapar diretamente.

— O avatar de Amon realmente ainda está em Backlund… — Leonard suspirou antes de perguntar de uma maneira bastante curiosa e desconexa: — Por que você estava perseguindo um semideus do caminho do Saqueador que está à beira de perder o controle?

Depois de fazer a pergunta, ele percebeu algo e rapidamente acrescentou: — Se isso envolve alguns planos do Sr. Louco, finja que eu nunca perguntei.

“Por que? Lidar com Beyonders à beira de perder o controle ou com aqueles que perderam o controle não é o dever de um Falcão Noturno?” Klein suspirou ao ouvir a pergunta de Leonard.

Isso despertou memórias de seu tempo na cidade de Tingen.

Naqueles curtos dois meses, ele tratou de muitos assuntos semelhantes. Incluía o Punidor Mandatário da Igreja das Tempestades que se transformou em um monstro, a perda de controle de Hood Eugen e a corrupção do Velho Neil pelo Sábio Oculto. Embora fossem poucos, deixaram uma profunda impressão nele. Ele gravou certos hábitos em seus ossos.

Portanto, depois de levar em conta tudo o que sabia, e chegar à conclusão de que a semideusa do caminho do Saqueador estava à beira de perder o controle após morder alguém raivosamente, ele não hesitou e usou sua ilusão. A partir disso, obteve a confirmação de Hazel e nem esperou um ou dois dias para fazer os preparativos. Tudo o que ele fez foi adivinhar acima da névoa cinza e elaborou um plano aproximado antes de agir.

Tais assuntos eram emergências para ele!

Além disso, Klein há muito tinha a intenção de se livrar da semideusa do caminho do Saqueador porque a má intenção que ela demonstrou ao lidar com Hazel era óbvia. Além disso, tentou convencer a Srta. Mágica a procurar um tesouro que na verdade era uma armadilha. Se ele fosse um semideus naquela época, o que significava uma grande diferença de força, teria agido. Além disso, ele também tinha medo de provocar acidentes desnecessários.

Foi justamente por isso que ele seguiu seu plano predeterminado para eliminá-la assim que confirmasse a condição da semideusa do caminho do Saqueador.

O primeiro estágio de seu plano era atrair o inimigo para fora de Mansão Moose para evitar que ela produzisse sua forma incompleta de Criatura Mítica antes de morrer, pois isso teria afetado as pessoas comuns. O resultado foi bastante satisfatório. Tendo ele mesmo como isca, ele alcançou seu objetivo, mas não conseguiu usar o bombardeio de Canhão de Ar para terminar a batalha. Isso fez com que a semideusa do caminho do Saqueador fugisse para a floresta e parasitasse uma árvore.

Na verdade, Klein tinha um segundo estágio em seu plano e até preparou contingências caso não conseguisse eliminá-la. Para sua surpresa, Amon apareceu de repente, fazendo-o encerrar todos os seus planos e fugir sem qualquer hesitação. A contingência de Klein era deixar uma marionete escapar do campo de batalha e escrever para o semideus experimental subproduto do Episcopado Numinoso, Patrick Bryan, para obter sua ajuda. Afinal, este Imortal provavelmente possuía a habilidade de atravessar o mundo espiritual. E se houvesse algum imprevisto adicional, ele poderia convocar a Srta. Mensageira e efetuar o pagamento depois.

À medida que suas memórias surgiram, Klein respondeu a Leonard com um tom suspirante: — Um segredo.

Depois de parar por um segundo, ele perguntou: — Por que você não encontrou uma oportunidade de informar a Igreja da Meia Noite sobre a chegada do avatar de Amon em Backlund?

Leonard deu uma explicação apressada, indicando que se o corpo real de Amon chegasse, a descida de uma divindade era quase certa. Ele também explicou que Amon poderia usar a morte de *Seu* avatar para ver as mudanças correspondentes no destino; assim, encontrando a fonte da agitação e descobrindo o alcance da atividade do mentor. Também era estilo de Amon ficar perto de um avatar superficial, mas esconder uma dúzia, dezenas ou centenas de avatares. Os avatares de Amon poderiam parasitar todos os tipos de criaturas com espiritualidade. Se alguém não fosse um semideus, nem notaria o parasita.

No final, Leonard informou Klein detalhadamente sobre o exemplo que o Velho havia levantado de como Amon roubaria o destino de alguém.

Isso causou um arrepio nas costas de Klein, grato por ele não ter sido precipitado ao lidar com Amon. Caso contrário, o Sr. Louco poderia ter sido substituído.

“Não é de admirar que Leonard não tenha relatado o assunto… Para Amon aparecer tão abertamente, *Ele* está, na verdade, colocando armadilhas. Além disso, *Ele* tem ainda mais avatares escondidos em segredo, e pode parasitar os micróbios no ar… Só isso já faz meu couro cabeludo arrepiar. As criaturas que posso controlar no momento nem conseguem atingir esse estado. Quanto menor a criatura, mais difícil será ver os Fios do Corpo Espiritual. É um caso muito especial… *Fuuu*, não posso usar o poder da Igreja, a menos que seja feito por alguém que não tenha problemas em todos os aspectos…” Klein lamentou ao obter uma compreensão mais profunda do terror de Amon. Isso lhe deixou uma impressão mais profunda.

Do seu ponto de vista, Leonard era um excelente candidato para relatar o assunto à Igreja da Meia Noite, mas com Pallez Zoroast parasitando-o, ele não ousou expor sua existência a Amon.

Além disso, O Enforcado também poderia assumir essa responsabilidade, mas não era capaz de fornecer a fonte da notícia. Isso significava problemas que mereciam investigações mais profundas.

Uma escolha após a outra passou pela mente de Klein. Finalmente, ele fez uma pausa em si mesmo: suas identidades como Klein Moretti e Gehrman Sparrow!

“Como um Abençoado da Meia Noite, é inteiramente razoável informar a Igreja sobre a aparição de Amon em Backlund. Amon não será capaz de apontar falhas nisso.”

“E tendo me envolvido na batalha com o semideus do caminho do Saqueador esta noite, como o Feiticeiro Bizarro que testemunhou Amon e agora está de posse do conhecimento de que o avatar do

Anjo do Tempo está aqui em Backlund, também é muito normal e não é algo que irá acumular a suspeita de Amon. Ao mesmo tempo, como sou um Abençoado da Meia Noite, apenas a perda de um avatar provavelmente não provocará *Sua* ira total por vingança. Afinal, *Ele* poderia enfrentar uma armadilha muito possível — a descida de uma divindade! Ter um apoiador realmente é bom… No entanto, sempre é cobrado um preço pelo que o destino concede…” Klein rapidamente chegou a uma conclusão sobre o assunto.

Então, ele habitualmente mudou seu ponto de vista e começou a considerar o assunto do ponto de vista de Amon.

“Amon definitivamente conhece bem os Feiticeiros Bizarros. *Ele* pode determinar meu caminho a partir do controle das marionetes e da troca de locais.”

“Já que Amon permitiu que um Feiticeiro Bizarro fugisse, *Ele* deve ter feito preparativos para ser exposto. *Ele* pode até esperar atrair o alvo que está procurando.”

“Eu estava usando o rosto de Gehrman Sparrow, mas isso não implica nada. A aparência de um Sem Rosto é a menor preocupação… Hmm, então como Amon determinaria minha identidade? Uma potência que se esconde na escuridão e um semideus do caminho do Vidente… Como a Igreja da Noite Eterna e a Ordem Secreta controlam as fórmulas, os ingredientes e as sereias, quase não há Feiticeiros Bizarros não oficiais. Os descendentes da família Antigonus foram todos exterminados. Portanto, um Feiticeiro

Bizarro é da Ordem Secreta ou um agente secreto que a Igreja da Noite Eterna nutre secretamente…”

“Juntamente com o fato de eu estar em Backlund, a resposta é quase óbvia…”

“Devido a essas razões, Amon não acharia difícil determinar que a Igreja da Noite Eterna está ciente de seu paradeiro e iniciará uma operação para eliminá-lo. Minha denúncia estará dentro das expectativas. Não fazer isso seria anormal…”

“Sim, *Ele* definitivamente se esconderá. Mesmo que substitua a identidade daquela semideusa do caminho do Saqueador, *Ele* não viria para a Rua Böklund tão cedo!”

Tendo feito esse julgamento, Klein imediatamente se sentiu um pouco mais aliviado porque isso significava que ele teria muito tempo para se preparar!

— Quais ideias você tem? — Vendo o silêncio prolongado de Klein depois de terminar sua descrição, Leonard não pôde deixar de perguntar.

Klein controlou seus pensamentos e perguntou sem responder: — Que sugestões Pallez Zoroast tem sobre isso?

— Ele disse que se você deseja lidar com o avatar de Amon em Backlund, você deve primeiro obter as bênçãos da Ocultação, — Leonard respondeu com sinceridade.

“Bênçãos da Ocultação… Pallez Zoroast está abertamente tentando me testar. Metade do símbolo atrás do assento do Louco representa ocultação… Usando Anjos de Papel e a carta do Sacerdote Vermelho, posso agitar os poderes do espaço misterioso acima da névoa cinza, tornando possível interromper o avatar de Amon. No entanto, provavelmente é incapaz de impedir que *Ele* se intrometa no próprio destino… No entanto, ainda tenho outra identidade como Abençoado da Meia Noite, e outro título da Deusa é Mãe da Ocultação… Eliminar o avatar de Amon é considerado pagar o preço ou receber uma doação? Parece que são as duas coisas…” Klein pensou antes de responder com uma voz profunda:

— Diga a Pallez Zoroast que sou um Abençoado da Ocultação. Tentarei orar por ajuda.

Ele estava se referindo a ser o Abençoado da Mãe da Ocultação, mas era certo que Pallez Zoroast entenderia isso como sendo o Abençoado do Louco.

Capítulo 986 - A “Infecciosidade” do Parasitismo

“Portanto, o Sr. Louco também tem autoridade no aspecto da ocultação…” Leonard chegou a uma conclusão ao entender por que o Velho havia mencionado especialmente a necessidade das bênçãos da ocultação.

Sem esperar pela resposta dele, Klein acrescentou: — Além disso, diga a Pallez Zoroast que Amon pode muito bem saber que há um anjo do caminho do Saqueador nas proximidades da Rua Böklund.

“Isso…” As pupilas de Leonard dilataram quando ele deixou escapar: — Como *Ele* saberia disso?

“Não é conveniente dizer o porquê…” Klein murmurou interiormente antes de responder com severidade: — Não é como se eu fosse Amon.

— Quais das ações ou palavras *Dele* fizeram você chegar a esta conclusão? — Leonard perguntou inconscientemente.

“Não, fui eu quem *contou* para *Ele…”* Klein riu em resposta.

“Na verdade…” Leonard acenou com a cabeça e disse: — Sem problemas. Vou informar o Velho sobre isso.

Ele parou por um momento antes de perguntar: — Você está esperando que *Ele* dê um plano detalhado?

Klein reconheceu laconicamente.

— Quando se trata do conhecimento de Amon e do caminho do Saqueador, poucos são melhores do que *Ele*.

Dito isto, Klein, que havia determinado que Amon não iria à rua Böklund tão cedo, acrescentou calmamente: — Não há necessidade de pressa para responder. Dê-me a resposta na Reunião de Tarô de amanhã.

“Pelo que parece, as coisas ainda não chegaram a um estágio crítico…” Leonard descobriu as informações mais importantes das palavras de Klein. Ele assentiu levemente e disse: — Tudo bem, discutiremos isso em detalhes na Reunião de Tarô de amanhã.

Depois de resolver o assunto, Klein imediatamente se levantou e curvou-se na direção da *porta da luz*.

— Sr. Louco, terminamos.

Leonard levantou-se, mas antes que pudesse fazer qualquer coisa, sua visão ficou embaçada quando a luz estelar carmesim o inundou.

Quando acordou, encontrou-se na floresta esparsa nos arredores do Burgo Norte.

— *Há alguma coisa que você queira me contar?* — A voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast soou.

Leonard pigarreou e disse: — Klein me disse que ele é um Abençoado da Ocultação. Ele pode tentar orar por ajuda.

— *Abençoado pela Ocultação. Na verdade…* — Pallez suspirou e disse: — *Diga a ele que, contanto que ele possa realmente obter as bênçãos da Ocultação, estou disposto a fornecer ajuda quando se trata de lidar com Amon e encontrar todos os Seus avatares escondidos em Backlund.*

Leonard não ficou surpreso com a resposta enquanto ria.

— Velho, você não parece tão fraco assim!

Pallez Zoroast riu sem um pingo de raiva em seu tom.

— *Você não leu as citações de Roselle? Lembro-me que há um ditado que diz que um camelo faminto ainda é maior que um cavalo.*

— Isso vai depender da raça do cavalo e do camelo, — retrucava Leonard habitualmente antes de perguntar: — Velho, como devemos lidar com Amon? Você planeja se usar como isca?

— *Aham!* — Pallez retrucou: — *Se fosse esse o caso, o que enfrentaremos será o corpo real de Amon e não os 'Seus' avatares. Quando isso acontecer, há uma grande chance de instigar a batalha de uma divindade. Eu ainda posso ter uma chance de escapar. Quanto a você, talvez você retorne ao Céu Sombrio da Meia Noite.*

— … — Leonard só conseguiu responder com uma risada.

Pallez Zoroast continuou: — *Ao contrário dos poderes semelhantes de outros caminhos, os avatares de Amon podem rapidamente fortalecer 'Ele mesmo' absorvendo as características de Beyonder* *do caminho do Saqueador, dividindo assim ainda mais Vermes do Tempo, permitindo-lhe parasitar diferentes criaturas. Contanto que haja características de Beyonder suficientes, esse processo pode continuar acontecendo…*

— E-isso não é como a propagação de uma praga? — Leonard sentiu um arrepio percorrer suas costas mais uma vez.

Se alguém tivesse características de Beyonder suficientes do caminho do Saqueador, os avatares de Amon poderiam passar de parasitar uma pessoa para a cidade inteira!

— *Bastante.* — Pallez Zoroast confirmou o palpite de Leonard e suspirou. — *Para lidar com Amon, esta é a única maneira de agir. Usar as características de Beyonder do caminho do Saqueador no nível do semideus para atrair 'Ele'. Contanto que você acabe com um de seus avatares, existem maneiras de procurar e eliminar o resto. No entanto, Amon é um mestre do engano. Precisamos ter cuidado; caso contrário, pode parecer que estamos provocando 'Ele', mas na verdade, 'Ele' está provocando você. Neste assunto, a ocultação é de extrema importância!*

— Eu entendo. — Leonard suspirou e se virou para perguntar: — Quão forte pode ser o avatar de Amon?

Pallez Zoroast ficou em silêncio por alguns segundos, como se estivesse se lembrando. Finalmente, ele disse: — *Em teoria, 'Seu' avatar mais forte pode atingir o equivalente a uma Sequência 1,* *mas é quase impossível isso. Isso tornará seu estado mental instável e mostrará sinais de perda de controle.*

— Normalmente, um dos 'Seus' avatares é um Verme do Tempo, cada um começando como um Sequência 4 fraco. No entanto, cada um possui a característica de um anjo capaz de destruir as características de Beyonder. Ao absorver quantidades suficientes de características de Beyonder do caminho do Saqueador, tal avatar pode atingir um nível equivalente a uma Sequência 2. No entanto, Amon raramente faz isso. Os 'seus' avatares serão automaticamente fraturados e criarão ainda mais avatares.

— Além disso, com a situação real em Backlund, é muito difícil para 'Ele' reunir características de Beyonder suficientes que possam elevar um avatar à Sequência 2.

Leonard pensou cuidadosamente por um momento antes de perguntar: — Então, enfrentaremos um grupo de Amons. Entre eles, a maioria tem a força de um Sequência 4 fraco, com uma minoria tendo os padrões normais de um Sequência 4, enquanto uma minoria extremamente pequena atinge a Sequência 3?

— Com o estilo de Amon, é provável que seja o caso. No entanto, você deve lembrar que Amon é bom em enganar, — alertou Pallez Zoroast. *— Além disso, com base no tempo desde que o avatar de Amon chegou em Backlund, o número de características de Beyonder do caminho do Saqueador que reuniu até o momento não pode ser muito. Afinal, aqui é Backlund. Além disso, se a situação*

não estiver certa, os avatares usarão o mais forte como ponto de controle e se reunirão automaticamente para alcançar uma elevação de força. A questão mais importante ao lidar com Amon é não permitir que as coisas cheguem a este estágio. Caso contrário, não há como impedir Amon de escapar, mesmo que um anjo do domínio da Ocultação chegue.

— É realmente difícil lidar com *Ele*. Além disso, é apenas um avatar que *Ele* jogou fora aleatoriamente para se desenvolver. Como esperado de um Rei dos Anjos… — Depois que Leonard deu um suspiro comovente, ele de repente se lembrou do lembrete de Klein e disse apressadamente: — O Anjo do Tempo aparentemente já se conectou a uma semideusa do caminho do Saqueador. Klein disse que encontrou Amon enquanto perseguia a semideusa. Além disso, Amon parece saber que pode haver um anjo do caminho do Saqueador escondido na região ao redor da Rua Böklund…

Pallez Zoroast ficou em silêncio mais uma vez, permanecendo assim por um longo período de tempo.

Depois de um tempo, com Leonard incapaz de evitar pedir uma resposta, *Ele* lamentou com um suspiro: — *Por que seu ex-colega é tão problemático quanto você?*

— O quê? — Leonard estava com uma expressão vazia.

Palle Zoroast disse de maneira irritada: — *A razão pela qual Amon sabe que há um anjo do caminho do Saqueador na rua Böklund* *provavelmente se deve a ele!*

— Velho, você tem a habilidade de descriptografar? — Leonard perguntou confuso.

Pallez pigarreou.

— Eu estava usando meu cérebro!

— Caso contrário, por que você acha que ele falou 'Rua Böklund'?

"… Isso é verdade. Qualquer coisa que tenha a ver com a Rua Böklund não pode evitar Dwayne Dantès… Será algum problema que aquele sujeito, Klein, criou?" Só então Leonard chegou a uma conclusão.

Neste momento, Pallez suspirou.

— Felizmente, ele só disse um anjo e não meu nome. Caso contrário, sugiro que deixemos Backlund imediatamente.

— Diga a ele que atualmente existem duas soluções:

— Primeiro, é procurar um Artefato Selado de Grau 1 do caminho do Saqueador ou encontrar um semideus do caminho do Saqueador. Usando-os, projetamos uma armadilha. Todo este processo requer as bênçãos da Ocultação. Além disso, precisa ser natural, razoável, normal e de forma alguma suscitar suspeitas.

— Em segundo lugar, espere Amon entrar na rua Böklund. Ele pode fazer uma combinação de ‘substituir a identidade de alguém’ e ‘infiltrar-se pelo ar’. Portanto, seu ex-colega precisa ver através das ramificações do destino ou perceber as anormalidades nos micróbios. Caso contrário, não importa quais planos sejam empregados, ele estará simplesmente alimentando Amon.

A pálpebra de Leonard se contraiu quando ouviu isso enquanto ele assentia solenemente.

— Discutirei esses assuntos com ele amanhã à tarde.

— Tudo bem. — Pallez Zoroast suspirou e disse: *— Além disso, se todos os avatares de Amon em Backlund puderem ser eliminados, a maioria dos Vermes do Tempo deixados para trás pertencerão a mim.*

“Como forma de se reabastecer? Não é de admirar que o Velho esteja disposto a correr o risco…” Leonard perguntou em esclarecimento: — Esses Vermes do Tempo têm as características de Beyonder do caminho do Saqueador?

— Pode ser o caso em minhas mãos, mas não necessariamente em outras, — explicou Pallez com simplicidade. *— Os Vermes do Tempo restantes quando os avatares de Amon morrerem realmente conterão uma quantidade suficiente de características de Beyonder no início, mas se esgotarão rapidamente e retornarão ao corpo*

principal. O poder correspondente é necessário para evitar que este fenômeno aconteça.

Leonard primeiro acenou com a cabeça antes de perguntar confuso: — Por que os amuletos do Sifão do Destino feitos a partir dos Vermes do Tempo são tão poderosos?

Pallez zombou instantaneamente.

— Você esqueceu qual é a essência do amuleto?

— Sua essência é o poder obtido de uma existência de alto nível. Em seguida, utiliza um material que pode lidar com esse poder, bem como os poderes obtidos dos símbolos correspondentes, para estabilizá-lo. O papel do Verme do Tempo é ser um recipiente único. Se o nível for alto o suficiente, sua essência for compatível e houver espiritualidade suficiente, os requisitos serão atendidos.

— Portanto, o poder do amuleto Sifão do Destino na verdade vem do Sr. Louco? — Leonard perguntou pensativo.

Pallez Zoroast riu e disse: *— Sim, você também pode tentar orar para Amon e usar o poder Dele para criar Sifões do Destino.*

— É claro que a singularidade do material do recipiente também afetará os efeitos do produto final. Em outras palavras, diferentes materiais especiais levarão a diferentes características no poder com base na resposta. Fuuuu, os amuletos são um conhecimento muito profundo e complicado. Não é algo que possa ser

completamente compreendido com alguma educação superficial. Você tem que se esforçar mais nisto.

Leonard imediatamente sentiu um pouco de vergonha.

…

Na tarde de segunda-feira, usando os poderes do espaço misterioso acima da névoa cinza para verificar a família de Hazel e confirmar se não havia problemas nesse ínterim, Klein esperou pacientemente pela convocação da Reunião de Tarô.

Luzes vermelhas escuras subiram no antigo palácio antes de se acalmarem gradualmente.

Sem parar, Audrey levantou-se e fez uma reverência na direção da longa mesa manchada.

— Boa tarde, Sr. Louco ~

Capítulo 987 - Liquidação no Armazém

Após as saudações, todos se sentaram. Audrey passou o olhar pela terceira Carta de Blasfêmia colocada ao lado da mão direita do Sr. Louco. De repente, ela percebeu que havia esquecido de obter as anotações do diário de Roselle dos Alquimistas da Psicologia esta semana.

“Fiquei envolvida com o problema com Hvin Rambis durante toda a semana…” Audrey, que sentia que já havia se alegrado, instantaneamente se sentiu um pouco melancólica.

Neste momento, Cattleya olhou para o assento de honra no final da longa mesa manchada. Ela inclinou a cabeça e disse: — Honorável Sr. Louco. Não recebi nenhuma página do diário de Roselle esta semana.

“A Rainha Misteriosa não forneceu nenhuma página do diário do imperador por duas semanas consecutivas. Aconteceu alguma coisa?” Sentado tranquilamente em sua cadeira de encosto alto, O Louco Klein sentiu-se um tanto confuso, pois não conseguia evitar pensamentos pessimistas.

No entanto, rapidamente negou esta possibilidade porque a Madame Eremita não demonstrou qualquer ansiedade ou preocupação!

“Com a forma como a Almirante das Estrelas se apresenta como uma jovem que precisa de sua mãe, ela definitivamente não ficaria tão calma se a Rainha Misteriosa não respondesse a ela por duas semanas consecutivas. Sua ansiedade pode até levá-la a procurar a ajuda do Tolo… Isso também significa que ela recebeu uma resposta de Bernadette nas últimas duas semanas, mas nenhuma das anotações do diário de Roselle foi fornecida…” Klein assentiu gentilmente e respondeu Cattleya calmamente: — Não tem pressa.

Depois de dizer isso, seus pensamentos dispararam enquanto começava a analisar o motivo das ações de Bernadette.

Primeiro, Klein eliminou a possibilidade de ela não ter mais nenhuma anotação no diário de Roselle. Combinando a frequência com que o imperador escrevia páginas no diário, ele presumiu que o diário compilado excederia dez livros padrão. Mesmo que Bernadette tivesse apenas um terço disso, ela era definitivamente capaz de ter um ou dois livros. Além disso, as anotações do diário que ela havia fornecido anteriormente eram apenas uma pequena minoria que abordava informações cruciais.

Em segundo lugar, Klein não acreditava que a Rainha Misteriosa tivesse obtido toda a verdade com as respostas que deu.

Por fim, ele também tinha certeza de que ela não conseguia decifrar o chinês simplificado que tinha em mãos com base nos comentários que recebeu. Afinal, ele não deu uma tradução detalhada, mas respostas vagas compostas por poucas palavras.

Combinando os três pontos, ele suspeitava que as anotações do diário que Bernadette planejava fornecer a seguir seriam ainda mais importantes. Eram mais importantes e apontavam para um determinado segredo ou algo extremamente especial, questões que deixavam a pessoa insegura se queriam saber a resposta. Assim, esta Rainha Misteriosa estava atualmente em um dilema!

"É provável que seja o caso… Eu me pergunto sobre o que o imperador escreverá. Além disso, como Bernadette é capaz de saber a importância da página… Devo me lembrar de pedir à Madame Eremita que transmita meus pedidos…" Enquanto pensava, Alger já havia se virado para olhar para Leonard.

— Peço desculpas. Ainda não há notícias de itens místicos que atendam ao seu pedido no momento.

— Isso é muito normal. Isso mesmo. Uh, itens místicos das Sequências 5 e 6 não são comuns para começar. — Leonard assentiu em compreensão.

Ele estava originalmente sentado muito ereto, mas quando descobriu que O Lua e A Mágica não estavam tão tensos, ele também relaxou, aliviando o endireitamento de suas costas.

Ao ver isso, Klein controlou o Mundo Gehrman Sparrow e disse com voz rouca: — Tenho um item místico que atende aos seus pedidos em vários aspectos. Acontece que tem vários efeitos negativos que o tornam difícil de evitar. Você quer considerar?

Ele estava se referindo à Palavra do Mar.

Klein nunca teve a intenção de vender esse item que quase exigia uma selamento para que Leonard usasse, pois sentia que seu querido amigo poeta não suportaria os efeitos negativos da Palavra do Mar. O canto de músicas que não diferenciavam entre aliado ou inimigo, a característica de fazer tropeçar ou a falha de ser propenso a ataques de raios não eram facilmente evitados. Klein só foi capaz de usá-la ensinando uma boa lição à Palavra do Mar acima da névoa cinza e fazendo com que o Vencedor Enuni a empunhasse para não ser afetado. Ele até converteu as falhas em algo que poderia ajudá-lo.

No entanto, depois de considerar como Leonard tinha um anjo do caminho do Saqueador da Sequência 1 parasitando-o, Klein teve a sensação de que Leonard poderia ter os meios para resolver o problema. Portanto, finalmente fez uma investigação.

— Ah, conte-me sobre isso. — Leonard acreditava que Klein não iria enganá-lo, então expressou sua intenção de conhecer a situação exata.

O Mundo Gehrman Sparrow olhou para o Enforcado e disse lentamente: — Ele pode liberar raios em um alvo…

Ele descreveu aproximadamente os poderes Beyonder da Palavra do Mar e os efeitos negativos, deixando Leonard um tanto seduzido, apesar de franzir a testa.

“Na verdade, ele pode ser usado como um cajado para me permitir voar… Mesmo na Sequência 5: Bruxo Espiritual, precisarei procurar um espírito adequado antes de poder voar… Além disso, a força ofensiva é realmente formidável. Existem várias características… Mas os três efeitos negativos são bastante aterrorizantes… Voltarei para perguntar ao Velho para ver se *Ele* tem algum meio de reduzir os efeitos negativos…” Leonard ponderou por alguns segundos antes de dizer:

— Vou levar algum tempo para considerar isso. Que tal eu te dar uma resposta na próxima semana?

— Sem problemas, — respondeu O Mundo Gehrman Sparrow sem qualquer sinal de surpresa.

Quanto aos demais integrantes, mesmo que inicialmente se interessassem, todos desistiram de perguntar sobre o preço ao ouvirem os efeitos negativos que a Palavra do Mar possuía.

Neste momento, a mente do Louco Klein estava focada em outro assunto. Ele estava se perguntando se deveria aproveitar esta oportunidade para fazer uma *liquidação* no armazém.

Ele avançou para a Sequência 4 e, depois de se tornar um semideus, muitos dos itens e características que ele tinha antes não eram mais úteis.

“Eu posso continuar com a Fome Rastejante. Eu deveria mantê-la apenas para viajar sozinho. Além disso, ela pode pastar um santo da

Sequência 4. Tem espaço para mais crescimento. Além disso, a combinação dos vários poderes Beyonder que possui é muito boa... O valor do Sentença de Morte já não é tão grande, mas depois de ativar o modo Ataque Letal, o dano que causa num alvo fixo excede o do Canhão de Ar. No mínimo, ainda posso usá-lo na Sequência 4. Sim, também tem espaço para crescimento...” Os dois primeiros itens que surgiram na mente de Klein foram os dois itens que ele usava com frequência.

Do seu ponto de vista, desde que obtivesse balas mais poderosas, ele poderia produzir efeitos aterrorizantes com o Sentença de Morte. O único problema era que tais balas eram equivalentes a amuletos de alto nível, nada que pudesse ser encontrado facilmente. Mesmo que ele mesmo procurasse os materiais para fabricá-los, ele teria que considerar as chances de sucesso ao orar para alguma existência de alto nível ou se era possível que houvesse uma reação adversa.

Neste aspecto, Klein elabrou alguns planos para a Deusa; pedir a Serpente de Mercúrio Will Auceptin ajuda; passe por Leonard para obter a ajuda de Pallez Zoroast; usar os poderes do espaço misterioso acima da névoa cinza e também fazer com que Leonard faça uma viagem de volta a Tingen sob o pretexto de uma missão, a fim de roubar alguns dos poderes do sangue divino do Eterno Sol Ardente de 3-0782, o Emblema Sagrado do Sol Mutante.

“As Balas do Sol Ardente são definitivamente o inimigo de criaturas como espíritos malignos... Tenho uma ideia de como usar os materiais pegando emprestado o poder do espaço misterioso acima da névoa cinza. Os Vermes do Tempo de Amon podem ser usados para fazer amuletos de Sifão do Destino. Meus Vermes Espirituais também podem ser transformados em balas Beyonder. Quanto a como isso pode ser feito, preciso perguntar a Pallez Zoroast…” Klein começou a antecipar a próxima conversa com Leonard.

Verme Espiritual foi o nome que ele deu àqueles vermes transparentes.

Depois disso, começou a considerar os demais itens e características.

“Broche de Sol? Atualmente não tenho tais poderes e itens… Embora eu possa usar o controle sobre os Fios do Corpo Espiritual para lidar com espíritos malignos, posso mantê-lo e permitir que meu Anjo de Papel tenha mais uma mudança adicional. Além disso, também posso emprestar para Danitz de vez em quando.”

“Flor de Sangue? Eu não posso vendê-lo. O Clube de Tarô não tem membros da Ordem Aurora. Vou continuar deixando minha marionete usá-lo. Ter uma vida adicional é uma esperança adicional.”

“Essência Verde? Eu posso vender isso. Já posso transferir minhas doenças. A Fome Rastejante também tem um Doutor nela”

“Abotoadura Murloc? Não há necessidade dela também. Se eu precisar repentinamente de seus poderes, posso me transformar em um peixe enorme. E, a longo prazo, posso simplesmente passar por cima da névoa cinza para usar o Cetro do Deus do Mar para me abençoar.”

“Dedo Quebrado? Eu me pergunto se alguém iria querer isso. Além disso, não investiguei completamente por que o semideus rato foi selado. Pode ser útil.”

“Eu tenho 1 bala purificadora, 6 balas de caça-demônios e 2 balas de exorcismo sobrando. Vou usá-las aleatoriamente. Não há necessidade de vendê-las.”

“Frasco de Veneno Biológico? *Fiuu*, não consegui vendê-lo todo esse tempo.”

“Aura de Blatherer? Isso pode ser usado para fazer amuletos ou balas. Não irei vendê-lo temporariamente. Mas é aqui que reside o problema: devo rezar para o Lado Negro do Universo? Isso pode ser eliminado da lista de opções. Vou ver se há algum plano de substituição no futuro.”

A característica de Beyonder do Interrogador, uma característica de Beyonder do Lunático, 15 ml de sangue de um Caçador de Mil Faces, 40 gramas de pó Saqueador do Mundo Espiritual, um globo ocular de uma gárgula de seis asas… Os membros do Clube de Tarô não precisam disso. Talvez eu seja capaz de recompensar os crentes do Deus do Mar ou da Resistência no Arquipélago de Rorsted…” Enquanto esses pensamentos passavam por sua mente, Klein rapidamente tomou uma decisão.

Quanto aos itens que estavam pelo menos no nível semideus, como o Cetro do Deus do Mar, as Viagens de Groselle, a chave da Corte do Rei Gigante, ele não considerou vendê-los.

Então, ele fez o O Mundo Gehrman Sparrow dizer: — Tenho dois itens místicos à venda. Seus níveis são relativamente baixos.

Cattleya respondeu imediatamente: — Um nível baixo não significa que seja inútil. Muitos poderes dos Beyonders de Sequência Baixa podem até mudar o rumo das batalhas envolvendo Beyonders da Sequência 5. Estou bastante interessada em conhecer a situação detalhada desses dois itens místicos.

Klein assentiu gentilmente e descreveu os usos e falhas da Abotoadura Murloc e Essência Verde. Depois de terminar, ele disse: — Abotoadura Murloc por 500 libras, Essência Verde por 1.000 libras.

Assim que ele disse isso, Audrey levantou o braço.

— Desejo comprar a Abotoadura Murloc.

Na verdade, ela queria dizer que queria os dois. Afinal, os dois itens místicos tinham efeitos colaterais negativos extremamente pequenos. No entanto, considerando como os outros poderiam ter suas necessidades, ela achou inapropriado comprar tudo. Audrey finalmente decidiu levar apenas a Abotoadura Murloc.

Isso poderia fornecer a ela uma camada de escamas ilusórias, impedindo que fosse facilmente capturada. E o mais importante, ela não sabia nadar. Isso poderia efetivamente compensar sua fraqueza. Quanto ao calor e ao tempo seco que facilmente causavam fadiga, ela não estava muito preocupada com isso. Isso porque, seja no condado de Chester Leste ou em Backlund, a temperatura raramente ultrapassava os 30 °C. A umidade também era bastante alta.

Vendo a Srta. Justiça de olho na Abotoadura Murloc, os outros membros desistiram sabiamente sem aumentar o preço, permitindo que a negociação chegasse rapidamente ao fim.

Depois disso, Alger comprou o anel Essência Verde. Para ele, embora o domínio da água tivesse certos feitiços restauradores, eles eram inferiores a um item dedicado a isso. Como um Beyonder que frequentemente tinha que se envolver em batalhas corpo a corpo, isso era de grande importância.

Quanto a atrair mosquitos, Alger não se incomodou. Isso porque ele tinha escamas ilusórias sob a pele, impedindo-o de ter medo de picadas.

Depois que o segmento da transação terminou, Emlyn pigarreou e fez uma pergunta.

Capítulo 988 - Operação Conjunta

Emlyn não pôde deixar de juntar as mãos, erguer o queixo e dizer para a Srta. Mágica na diagonal à sua frente: — Já confirmei que o antigo castelo abandonado na Floresta Delaire é um teste interno que um Sanguíneo me deu, tendo escondido a situação chave.

Dito isso, sentiu como se um peso tivesse sido tirado de seu peito. Ele não se sentia mais tão hesitante, envergonhado pela situação difícil em que se encontrava.

Ele examinou a área e procurou a reação da Madame Eremita e do Sr. Enforcado. Percebeu que eles pareciam ter esperado por isso, sem mostrar sinais de surpresa.

“Pelo que parece, eles já tinham uma ideia quando a Srta. Mágica mencionou o problema com a informação...” Emlyn acenou com a cabeça em segredo e acrescentou antes que a Srta. Mágica respondesse: — Sinto muito. Reembolsarei as 300 libras pela taxa de informação. Além disso, pagarei mais 300 libras. Além disso, punirei o sanguíneo que omitiu informações deliberadamente.

“Embora o Sr. Lua sempre tenha uma atitude orgulhosa, ele é bastante sincero quando um erro é cometido. Ele não encontrou uma desculpa para culpar... No entanto, eu já obtive o item amaldiçoado e a espiritualidade remanescente do antigo espectro, então o assunto já está encerrado. Ele não desejava deliberadamente causar danos a mim e a Xio. Não há necessidade de receber tanta compensação…” Fors lembrou-se das exortações de Xio. Sem olhar para ela, disse: — É apenas uma questão de descuido. Não há necessidade de compensação. Apenas me reembolsar pela taxa de informação é suficiente.

Assim que ela disse isso, de repente pensou em algo. Já que o antigo castelo abandonado era um teste para os Sanguíneos, isso não significava que Xio e ela mesma haviam sido alvo dos Sanguíneos?

Fors finalmente não conseguiu se conter quando se virou para olhar para Xio. Ela viu a Srta. Julgamento balançando a cabeça levemente, indicando que ela não havia descoberto ninguém as monitorando.

“Isso…” Fors ficou confusa e achou inexplicável.

Ela então permitiu que seus pensamentos vagassem enquanto recordava a situação daquela época.

“Só fizemos a exploração depois de um bom tempo. Os Sanguíneos já haviam perdido a paciência?”

“O chefe da pousada da cidade conhecia o antigo castelo abandonado. Ele era um sanguíneo disfarçado? Isso não está certo. Muitos dos moradores locais sabiam deste assunto. Porém, aquele lugar era muito longe e não havia nada de valor lá dentro. É por isso que, a menos que alguém estivesse caçando, as pessoas geralmente não iriam nessa direção…”

"Isso não está certo. Se o antigo castelo abandonado fosse tão perigoso, por que as pessoas que o usam como abrigo da chuva estão completamente bem? Elas apenas descrevem isso como *assustador* e *um pouco assustador*? Sim, um Sanguíneo normalmente fecharia a passagem que leva ao subsolo. Eles abriram para o teste? Isso significa que houve alguma forma de monitoramento..."

"Uh, porque o antigo castelo é muito perigoso, o monitoramento foi feito fora da floresta e não dentro? Quando Xio e eu nos perdemos, circulamos pelos monitores e não fomos detectadas?"

"O Sr. Louco não mencionou nada sobre isso. Provavelmente não é um grande problema... Mais atenção precisa ser tomada quando eu voltar!"

Enquanto os pensamentos de Fors corriam, Emlyn disse depois de pensar um pouco: — ... Tudo bem.

Ele não insistiu em uma compensação adicional, porque acreditava que a melhor forma de compensação era punir Ernes Boyar em vez de dar dinheiro.

Então, esperou que a Srta. Mágica perguntasse sobre a punição, esperando que ele pudesse aproveitar a oportunidade para fazer uma pergunta aos outros membros do Clube de Tarô. Ele queria ver se conseguia alguma boa sugestão.

Quanto a Fors, ao considerar que se tratava de um assunto interno dos Sanguíneos e que embora fosse uma vítima, o Sr. Lua não havia oferecido um plano de ação, ela decidiu não pressionar mais em consideração aos sentimentos dele. Em vez disso, decidiu esperar a conclusão para ver se era satisfatória.

O palácio que parecia a residência de um gigante ficou em silêncio quando o clima ficou estranho.

Audrey olhou para a frente dela e olhou para o lado. Franzindo os lábios, ela *curiosamente* perguntou: — Sr. Lua, como você planeja punir aquele Sanguíneo?

Urf… Emlyn exalou silenciosamente enquanto subconscientemente olhava para o Mundo.

— Ele fez isso por causa de ordens dos superiores. Acredito que esse erro não seja algo que mereça pagamento com a vida.

Nas entrelinhas, Emlyn estava insinuando que o Sr. Mundo não precisava intervir neste assunto. Não houve necessidade de agravar o assunto.

Vendo que o Mundo não tinha objeções, Emlyn lançou seu olhar para frente.

— Pretendo levar aquele Sanguíneo a uma catedral específica da Igreja da Mãe Terra em Backlund.

Tendo participado de tantas Reuniões de Tarô, mesmo que não pudesse se preocupar com certos detalhes, ele conhecia a necessidade de esconder assuntos a seu respeito no mundo real. Portanto, não mencionou a Igreja da Colheita.

“A Igreja da Mãe Terra tem apenas uma catedral em toda Backlund. Essa é a Igreja da Colheita! O resto está todo na periferia e nas aldeias vizinhas…” Leonard conteve o riso enquanto olhava para a cúpula acima.

— Você deseja que os Beyonders da Igreja da Mãe Terra purifiquem esse Sanguíneo? — Fors deixou escapar surpresa.

Do ponto de vista dela, isso não foi diferente de matar diretamente a pessoa em questão!

— Uh… — Emlyn ficou momentaneamente sem palavras.

Nesse momento Cattleya interrompeu:

— A Igreja da Mãe Terra tem o hábito de introduzir os sanguíneos na igreja, convertendo sua fé e tornando-os padres ou bispos.

“Entendo…” Com pensamentos em mente, Audrey olhou para o Sr. Lua sem deixá-lo perceber.

“Conseguir que aquele Sanguíneo se torne membro do clero, rezar diariamente na catedral e fazer trabalho voluntário, para limpar o coração. Ele ficaria preso fazendo isso por um longo período de tempo… O plano de punição do Sr. Lua é realmente cruel… No entanto, eu gosto dele! Aquele sujeito quase fez com que eu e Xio nos transformássemos em espectros antigos devido aos poderes corruptivos atrás da porta…” Fors instantaneamente sentiu seu interesse despertado quando perguntou: — Sr. Lua, como você planeja atrair o Sanguíneo para a catedral da Mãe Terra? Você elaborou um plano? Talvez eu possa fornecer alguma ajuda. Uh, você tem que ter cuidado. Você não deve entrar na catedral da Mãe Terra para puni-lo. Dessa forma, a única coisa que você pode fazer é pedir ajuda ao Sr. Louco.

“Claro, isso pode ser algo que o Sr. Louco deseja que aconteça, permitindo que *Ele* tenha alguém dentro da Igreja da Mãe Terra…” Depois de dizer isso, Fors acrescentou silenciosamente. Ao ouvir isso, Leonard quase riu. Ele estava extremamente certo de que o Sr. Lua era Emlyn White da Igreja da Colheita. Claramente, este Sanguíneo já era um sacerdote da Mãe Terra!

“Isso é um pouco parecido com uma pessoa se afogando puxando outras pessoas…” Leonard conteve o riso, olhou para o Mundo e descobriu que seu ex-colega não parecia perturbado. Ele parecia extremamente sombrio.

Ele não pôde deixar de pensar: “esse é o poder de um Palhaço ou é um estado ao qual Klein está acostumado?”

No final da longa mesa manchada, O Louco Klein quase cobriu a boca.

Ele nunca esperou que Emlyn fosse tão criativo!

"Isso era um pouco como marketing multinível, mas é um pouco diferente. Afinal, não é necessariamente uma coisa boa para Emlyn saber disso…" Klein recostou-se na cadeira enquanto aguardava o desenvolvimento com grande interesse.

Ele sempre teve em mente o conselho da Srta. Justiça durante sua última sessão de tratamento sobre não usar sempre uma máscara grossa. Ele fez o possível para seguir isso quando surgissem oportunidades, a fim de manter um estado mental saudável.

Ao ouvir as palavras de preocupação da Srta. Mágica, Emlyn se sentiu ainda mais estranho porque ia à catedral da Mãe Terra várias vezes ao dia, diariamente. Ele se sentia desconfortável mesmo quando faltava aos fins de semana.

Ele pigarreou e disse: — Temporariamente não tenho um plano elaborado. Desejo receber algumas sugestões de todos vocês. Sim, espero que não tenhamos uma batalha muito intensa. É difícil garantir que o assunto não se agrave e também não desejo que a minha identidade seja diretamente exposta.

— Srta. Mágica, não há problemas em relação à sua participação, mas absolutamente não nos encontraremos.

Sua ideia de não expor diretamente sua identidade significava que ele não se importava que Ernes Boyar e os outros Sanguíneos pudessem adivinhar que ele havia feito isso. Era uma forma de incutir neles choque e admiração, mas era melhor que não houvesse nenhuma evidência óbvia.

Fors respondeu laconicamente enquanto imitava os outros membros experientes do Clube de Tarô.

— Primeiro, você precisa nos dizer em que sequência o Sanguíneo está e no que ele é bom.

Emlyn já estava preparado quando respondeu: — É equivalente à Sequência 5. Ele é bastante experiente e é bom em criar os efeitos da lua cheia…

“Efeitos da lua cheia?” Fors ficou surpresa ao ficar boquiaberta, mas não conseguiu dizer uma palavra.

Depois que Emlyn terminou a explicação, Fors disse com uma risada vazia: — Lembro-me de que tenho outros assuntos para tratar. Pode não ser conveniente para mim participar deste assunto.

Quando estava em um estado semelhante ao da lua cheia, ela ouvia os delírios do Sr. Porta!

E isso significava que seria instantaneamente gravemente ferida pelo alvo, perdendo toda a sua força de combate! Emlyn franziu a testa ligeiramente, descontente com a súbita mudança de atitude da Srta. Mágica.

Nesse momento, Xio, que estava ouvindo em silêncio, disse: — Posso participar. Eu só preciso de uma parte dos despojos.

“O tom da Srta. Julgamento é muito firme. É como se ela quisesse se vingar…” Emlyn murmurou silenciosamente para si mesmo e olhou para a Madame Eremita e o Sr. Enforcado, apenas para descobrir que eles temporariamente não tinham intenção de falar. Parecia que eles queriam observar que tipo de plano os membros Backlund do Clube de Tarô poderiam apresentar.

Como isso envolvia seus amigos e como poderia ser a primeira missão da qual os membros do Clube de Tarô participariam ao mesmo tempo, Audrey ficou bastante intrigada. Depois de alguma observação, ela disse deliberadamente: — Posso hipnotizar aquele Sanguíneo, permitindo que ele mesmo entre na catedral da Mãe Terra.

— No entanto, para não nos expormos e garantirmos uma grande chance de sucesso, é melhor que ele esteja perdido ou meio atordoado enquanto eu o hipnotizo. Sr. Lua, você pode fazer isso?

Emlyn estava resumindo seus poderes e itens para considerar uma solução quando Leonard riu de repente.

— Isso é simples, mas só serei responsável por deixar aquele Sanguíneo inconsciente.

— É claro que a premissa é que haja informações suficientes e isso depende de como agirmos.

Assim que disse isso, Xio assentiu e disse: — Sou boa em rastreamento e investigação. Você pode deixar assuntos de informação comigo.

— Claro. Primeiro, o Sr. Lua terá que me informar o nome, endereço e aparência daquele Sanguíneo.

— Tudo bem. — Emlyn deu um suspiro de alívio antes de dizer de uma maneira um tanto perdida: — Então qual é a minha parte nisso tudo? Além disso, que tipo de pagamento vocês desejam?

Capítulo 989 - Mentor Alger

Ao ouvir a pergunta do Sr. Lua, os demais membros do Clube de Tarô perceberam que o principal instigador da punição havia ficado sem nada para fazer!

De acordo com o plano estabelecido, bastava fornecer nome, endereço e aparência antes de aguardar o resultado. Srta. Julgamento era responsável pelo rastreamento e investigações para descobrir os padrões do alvo. Srta. Justiça e o Sr. Estrela escolheriam então um local adequado com base na investigação antes que o Sr. Estrela jogasse o Sanguíneo em um estado inconsciente sem atrair qualquer atenção. Srta. Justiça aproveitaria então a oportunidade para completar um ato de hipnotismo e fazer o alvo prosseguir para o local predeterminado.

Em todo esse processo, não houve nada para o Sr. Lua fazer.

“Uh…” Audrey deliberou e disse: — Sr. Lua, o que você precisa fazer é garantir que o Sanguíneo hipnotizado não sofra nenhum acidente no caminho para a catedral, sem que ele lute ou seja resgatado…

Ao dizer isso, Audrey de repente percebeu um problema no plano e acrescentou apressadamente: — Se aquele Sanguíneo for extremamente resistente à Igreja da Mãe Terra, os efeitos hipnóticos não seriam tão eficazes. Portanto, pretendo evitar esse ponto, se possível. Vou imbuir nele a ideia de capturar algum alvo que ele odeia, para que ele não perceba que está entrando na catedral pretendida durante a perseguição. Uh, que tal deixar você ser alvo do ódio dele? Isso exigirá que você seja capaz de garantir sua própria segurança, mantendo distância sem ser pego.

— … Não é um problema, — Emlyn respondeu depois de pensar um pouco

Com Duque Olmer removendo a corrupção mental da característica de Beyonder de um Vampiro Artificial da Sequência 5, Emlyn só precisava esperar até a lua cheia para se tornar um visconde. Isso o colocaria em pé de igualdade com Ernes Boyar. E esta oportunidade estava disponível na próxima semana. Quando isso acontecesse, ele não acreditava que seria pego por um visconde como ele quando estivesse equipado com o anel da Ancestral.

“Se realmente não funcionar, posso pegar emprestado o livro de feitiços da Srta. Mágica. Lembro-me que existem poderes no domínio do vento…” Emlyn estava bastante confiante.

Ao lado, Leonard sentiu uma sensação desconcertante de horror ao ouvir a conversa entre a Srta. Justiça e o Sr. Lua.

Para ele, por mais aterrorizante que fosse uma batalha frontal, não era nada comparado ao horror de fazer algo que ia contra sua própria vontade sem que ele percebesse.

Ele parou por um momento e respondeu ao segundo problema levantado por Emlyn.

— Meu pagamento é igual ao da Srta. Julgamento. Quero uma parte dos despojos.

Para Leonard, todo esse assunto exigia que ele determinasse a hora e o local para colocar o alvo em um sonho antes de partir. Ele não precisava se preocupar se a operação fosse bem-sucedida ou se algum acidente surgisse. Era tão simples quanto ir a uma cafeteria pedir uma xícara de café. A única coisa que ele precisava levar em conta era não se expor. Portanto, não teve coragem de pedir um adiantamento, planejando obter uma parte dos despojos finais da guerra.

Além disso, ele acreditava que isso era necessário para se integrar totalmente ao Clube do Tarô. Ele não precisava criticar esses assuntos.

Audrey virou a cabeça e olhou para Xio antes de desviar o olhar. Revelando um sorriso, ela disse: — Meu pedido é o mesmo do Sr. Estrela e da Srta. Julgamento. Ficarei com um quarto dos despojos de guerra.

Na verdade, ela não insistia em receber o pagamento, porque acreditava que o Sanguíneo havia intimidado um membro do Clube de Tarô e seus dois amigos. Castigá-lo era algo que ela esperava de si mesma. A razão pela qual pegou uma parte dos despojos de guerra foi para levar em conta os sentimentos do Sr. Lua. Ela estava com medo de que sua ajuda voluntária deixasse o orgulhoso Sanguíneo envergonhado e irritado.

“Além disso, o Sr. Lua não tem dinheiro, então o pagamento só pode ser o espólio de guerra…” Audrey acrescentou silenciosamente.

Embora ela não tenha contado, com base em sua capacidade de anotar detalhes e na memória de um Espectador, ela acreditava que o Sr. Lua, que gastou 5.000 libras para comprar a característica de Beyonder de um Vampiro Artificial da Sequência 5, não estava na melhor situação financeira. Além disso, ele teve que reembolsar a taxa de inteligência que ganhou.

“Quatro participantes, cada um obtendo um pedaço dos despojos de guerra… Isso é muito justo…” Emlyn assentiu e examinou a área.

— Alguma outra sugestão?

Fors perguntou incrédula: — É simples assim?

— Ele é um Sanguíneo equivalente a uma Sequência 5. O plano que vocês elaboraram parece que terá sucesso com muita facilidade…

Em sua mente, os Beyonders da Sequência 5 eram os mais fortes entre os Beyonders não oficiais. Alguns eram até anfitriões de reuniões. Até mesmo os poderosos almirantes piratas pertenciam a essa Sequência, mas agora, na conversa do Estrela e dos outros, tal Sequência 5 deveria ser “morta” de forma tão simples. Não parecia haver dificuldades!

Ao ouvir sua pergunta, Leonard pensou e disse: — Enquanto aquele Sanguíneo não tiver nenhum item que resista aos meus poderes, mesmo que seja equivalente a um Sequência 5, com certeza poderei jogá-lo em um estado inconsciente por um tempo. Dependerá apenas da Srta. Justiça aproveitar esta oportunidade.

— Se eu combinar o local e fazer os preparativos com antecedência, ficarei bem, — respondeu Audrey em tom de confirmação.

Na verdade, ela estava um pouco desconfortável. Afinal, esta era sua primeira vez em batalha, mas sua confiança em seus poderes Beyonder e seu conhecimento em misticismo psicológico permitiram que ela dissesse essas palavras com confiança.

Depois que Fors ouviu a resposta, de repente ela sentiu sua mente um pouco à deriva.

“Sem perceber, além do Sr. Mundo, o resto dos membros do Clube do Tarô também têm a capacidade de acabar com os Beyonders da Sequência 5…”

“Isso mesmo. Srta. Justiça já é uma Sequência 6: Hipinotista. Com a cooperação de um Beyonder do mesmo nível, há realmente uma chance relativamente alta de hipnotizar um Beyonder da Sequência 5…”

Assim como Emlyn sentiu que este assunto havia sido resolvido sem a necessidade de levantar mais questões, Alger, que estava observando de lado, falou:

— Como membros de uma organização secreta, acredito que tudo precisa ser considerado num nível mais profundo.

— Ah? — Emlyn e Leonard lançaram seu olhar para o Sr. Enforcado com um olhar perplexo.

Audrey e Xio ficaram surpresas antes de perceberem algo

Alger pigarreou e olhou para Derrick.

— Já que o antigo castelo abandonado da Floresta Delaire foi um teste, por que o óbvio Sanguíneo também não é um teste?

“Exatamente… Eu sabia que o Sr. Enforcado teria dado um aviso…” O Louco Klein controlou o Mundo Gehrman Sparrow para acenar com a cabeça. Cattleya então olhou para o Enforcado com um olhar de aprovação e concordância.

“Isso…” As pupilas de Emlyn se contraíram, sem saber o que responder.

Em um instante, ele se viu muito descuidado!

Leonard ficou surpreso. Imediatamente, percebeu que era muito inconstante. Ele se envolveu sem compreender totalmente os detalhes e sem considerar quaisquer riscos latentes.

Claro, esse estilo tinha a ver com sua identidade como Beyonder oficial e seus processos de pensamento.

“Como esperado do Sr. Enforcado. Ele considera todos os detalhes com tanta meticulosidade… Audrey, você precisa acumular mais experiência!” Audrey se concentrou em outra coisa ao perguntar: — Então precisamos abandonar a punição e agir quando os Sanguíneos não conseguirem manter a vigilância secreta?

Alger riu e disse: — Não há necessidade. Apenas alguns atos de desorientação bastariam.

Ele então olhou para Emlyn e disse: — Primeiro, entregue a investigação do Sanguíneo aos caçadores de recompensas em Backlund. Use a existência deles para esconder as ações da Srta. Julgamento. Segundo, ao determinar o local, tente fazê-lo próximo à catedral de uma divindade ortodoxa. Isso interromperá efetivamente quaisquer adivinhações subsequentes. Terceiro, antes da Srta. Justiça e os outros agirem, você tem que fazer algo que deixe alguém desconfiado, mas que não chame a atenção. Faça parecer que você estará se vingando em outro lugar, a fim de atrair os ‘olhos’ do monitor secreto; criando assim a oportunidade desejada. Isto é combinado com o primeiro ponto. Quarto, somente depois que o Sanguíneo for hipnotizado com sucesso é que você se torna a isca.

Dito isto, Alger fez uma pausa.

— Se houver a adição de anti-adivinhação e anti-profecia no nível dos semideuses, todo esse assunto será perfeito.

— Claro, Srta. Justiça, Sr. Estrela, vocês devem estar disfarçados durante a operação, sem deixar rastros.

Esse discurso deixou a maioria dos membros surpresos, principalmente Derrick. Ele não pôde deixar de mostrar seu respeito e espanto.

Embora não tivesse meios de participar desta operação de punição, como membro do Clube de Tarô, ele não podia deixar de ficar preocupado e pensativo com assuntos que exigiam uma linha de pensamento clara. Ele não havia notado nenhum problema com o plano original do Sr. Lua e companhia, então agora, não pôde deixar de ficar impressionado com a habilidade do Sr. Enforcado em tais assuntos!

Emlyn pensou e disse: — Você quer dizer que eu deveria usar uma forma superficial de punição para esconder a operação secreta da Srta. Justiça e do Sr. Estrela?

— É como... É como se eu fizesse parecer que vou agir em um determinado canto de uma praça depois que o alvo sai de uma cafeteria, atraindo toda a atenção, mas, na verdade, a Srta. Justiça e companhia já teriam concluído a hipnose dentro da cafeteria sem ninguém perceber?

Alger assentiu gentilmente.

— Isso mesmo.

“Aprendi algo novo! O Sr. Enforcado é realmente um Beyonder experiente!” Audrey ficou muito feliz ao receber esse esclarecimento.

— O problema agora é onde encontraremos um item ou amuleto com efeitos anti-adivinhação e anti-profecia no nível semideus? — Leonard também sentiu que havia aprendido muito ao perguntar.

Ele não estava muito preocupado consigo mesmo, já que tinha um vovô anjo dentro dele.

Fors fez uma declaração antes de dizer: — Posso emprestar as Viagens de Leymano. Nele está o Abraço do Anjo. Também posso ficar com uma parte dos despojos de guerra.”

Ao dizer isso, ela olhou secretamente para O Mundo Gehrman Sparrow, suspirando de alívio ao ver o cavalheiro em silêncio.

Sem o conhecimento dela, O Louco Klein teve um pensamento muito simples: “Abraço do Anjo… Isso soa muito melhor do que Anjo de Papel…”

Com a operação de punição finalmente confirmada, Audrey não hesitou ao inspecionar a área.

— Conheci o conselheiro dos Alquimistas da Psicologia, Hvin Rambis, na semana passada.

“O quê? Hvin Rambis é conselheiro dos Alquimistas da Psicologia?” Leonard sentou-se surpreso. Ele teve o desejo de denunciar imediatamente ao arcebispo e reunir uma equipe para prendê-lo.

Era um risco considerável.

Capítulo 990 - Medos Internos

Quase instintivamente, Leonard olhou ao redor da mesa e percebeu que nenhum dos outros membros do Clube de Tarô demonstrou qualquer sinal de surpresa. Em vez disso, estavam ouvindo atentamente.

“Eles sabiam disso há muito tempo? Isso mesmo. Esta é apenas a minha segunda reunião. Não tive a oportunidade de aprender muitas coisas… Os segredos que são trocados aqui com certeza são abundantes…” Leonard retraiu o olhar e voltou à sua postura sentada original.

Após uma breve pausa, Audrey olhou para Xio, que estava sentada a dois assentos dela, antes de lançar seu olhar para o Sr. Enforcado. Ela continuou: — Ele tentou me influenciar para interagir com diferentes nobres e entender sua verdadeira atitude sobre diferentes assuntos. Eu então o informaria sobre eles. Felizmente, o Sr. Louco me proporcionou as bênçãos de um anjo. Então não fui influenciada de forma alguma. Uh, o que devo fazer a seguir?

“Você pode até receber bênçãos de um anjo?” Leonard olhou em volta surpreso mais uma vez, apenas para não ver nenhuma reação dos outros membros do Clube de Tarô.

Obviamente, ele não ficou surpreso que o Sr. Louco tivesse alguns anjos sob *Ele*. Afinal, o nome e o título correspondente ao Cônsul da

Morte era algo que ele já tinha ouvido inúmeras vezes.

Ele ficou surpreso com o fato de os membros do Clube de Tarô terem conseguido orar por ajuda nesse nível. Ele via esta organização secreta sob uma nova luz, achando-a mais impressionante.

Enquanto isso, Xio captou algumas palavras-chave:

“Nobres… Alquimistas da Psicologia…”

Combinando isso com o cabelo loiro e os olhos verde-esmeralda da figura borrada da Srta. Justiça, ela começou a conectá-la a uma amiga em particular: Audrey Hall!

No entanto, não tinha certeza porque cabelos loiros, cabelos pretos, olhos azuis e olhos verdes eram comuns entre os nobres de Loen. As pessoas simplesmente tinham combinações diferentes. Além disso, ninguém sabia quantos membros os Alquimistas da Psicologia haviam desenvolvido nos círculos nobres. Portanto, Xio não poderia apontar diretamente para a Srta. Audrey pelas características que ela notou.

Ao tentar fazer um nível mais profundo de observação, Alger disse: — Não há necessidade de prestar muita atenção a isso. As várias Igrejas ortodoxas fornecerão medidas de proteção aos seus crentes com um estatuto bastante importante. Eles impedirão que sejam assassinados ou hipnotizados. Isso vem da experiência acumulada ao longo de mil anos de história. Não seria tão fácil de superar. Por outro ângulo, se os Alquimistas da Psicologia realmente pudessem controlar os nobres simplesmente hipnotizando-os, quem governaria o país não seria a família real e as três Igrejas. Claramente, a realidade está em conflito com isso.

— Sim, assim como você disse, Hvin Rambis apenas lhe influenciou para observar as verdadeiras atitudes dos diferentes nobres em diferentes assuntos. Isso significa que ele está se contendo muito, com medo de fazer algo exagerado. É para evitar deixar pistas. Além disso, seu verdadeiro status entre os nobres deveria estar apenas na periferia. Você não tem como se envolver diretamente em vários assuntos políticos. Portanto, por outro lado, a proteção e o monitoramento sobre você não seriam muito rigorosos. É também por isso que Hvin Rambis atacou você.

“A análise do Sr. Enforcado é realmente detalhada… Embora ele frequentemente ensinasse o Jovem Sol e os outros, ele secretamente ganhava algo durante o processo, desejando poder obter informações mais úteis. No entanto, não há nada disso desta vez. Hmm, é o mesmo para as sugestões para a operação de punição de antes… Pensando cuidadosamente, sua mudança vem acontecendo há algum tempo. Simplesmente não era muito óbvio no passado. Eu até não percebi…” O profissionalismo de Audrey aumentou quando ela rapidamente fez uma análise mental do Enforcado.

Ela rapidamente teve uma teoria, suspeitando que o Sr. Enforcado estava tentando transformar sua posição dentro do Clube de Tarô!

“Desde que a Madame Eremita se juntou ao Clube de Tarô e mostrou seus recursos e canais no mar, o Sr. Enforcado tem inconscientemente procurado mudar a forma como o vemos para se distinguir dela… Antes que surgissem problemas com o Artesão, esta transformação não era tão óbvia. Mesmo o Sr. Enforcado não percebeu isso sozinho. Foi apenas recentemente que ele pareceu finalmente chegar a uma conclusão e pensou que isso era verdade… Na verdade, para manter a posição no Clube do Tarô, aumentar a força é um aspecto, mas fornecer ajuda a todo o grupo é outro aspecto.” A mente de Audrey disparou enquanto ela voltava sua atenção para o assunto em questão.

Ela ponderou por um momento e inconscientemente, seu tom ficou pesado.

— Isso também significa que as Igrejas Ortodoxas terão certos níveis de vigilância, controle e orientação para os nobres importantes?

Isso foi algo que ela pensou enquanto estava no escritório da Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen.

Ela subconscientemente imaginou uma cena que representava suas preocupações sobre esse assunto!

Na psicologia, os elementos que ela extraía nesse estado muitas vezes não apontavam para algo específico. Era mais como uma expressão abstrata. Os *olhos frios* representavam principalmente seu medo das pessoas que monitoravam e controlavam ela e sua família.

Combinando isso com seu desenho subconsciente, sua preocupação com as dicas de Hvin Rambis e a celebração da missa na Igreja da Noite Eterna que seus pais frequentavam com o arcebispo de Backlund, a interpretação de Audrey foi que ela não apenas tinha medo da hipnose e das influências dos Alquimistas da Psicologia, mas também ficou com medo das Igrejas ortodoxas. Ela não tinha certeza se eles usariam diretamente seus poderes Beyonder para imbuir pensamentos em crentes aristocráticos com posições elevadas, de modo a orientá-los a realizar ações que violassem sua verdadeira vontade.

Isso foi um sacrilégio e uma rebelião para Audrey, que recebeu uma educação ortodoxa desde muito jovem. Portanto, ficou tensa naquela época, queimando imediatamente aquele desenho.

Depois de ouvir a pergunta da Srta. Justiça, Alger zombou.

— Isso não é muito normal? Ao viver na sociedade humana, é preciso aceitar um certo nível de vigilância, controle e orientação.

— Eu sei do que você tem medo, mas pense nisso. Compare alguém usando seu poder conferido por sua posição, usando dinheiro e armas para controlar e guiar outros, com o uso de poderes Beyonder para fazer algo semelhante. Em essência, há alguma diferença?

— A diferença é que a pessoa sabe que não quer fazer, mas acaba tendo que fazer; a outra é que eles nem sequer pensam que não estão dispostos a fazer.

Audrey assentiu e disse: — Sim, isso significa a perda da liberdade da mente e dos pensamentos. É o mais assustador.

Alger riu mais uma vez.

— Como pode haver uma mente e pensamentos completamente livres? Ao escolher sua fé e suas crenças, você fica naturalmente vinculado a ela e suas crenças. Sim, vamos nos concentrar apenas no Reino Loen. As três Igrejas são iguais e, juntamente com a família real, isto cria um equilíbrio entre si. Se a Igreja das Tempestades exagerar em relação aos seus crentes, esse crente poderá facilmente converter sua fé para a Igreja da Noite Eterna. Portanto, na maioria das situações, as Igrejas Ortodoxas tenderão a usar sua posição e crenças como religião para guiar crentes importantes, em vez de usar poderes Beyonder.

“Equilíbrio…” Audrey ponderou sobre. Ela chegou a uma nova compreensão dos círculos superiores do reino e do mundo inteiro. Isso era algo com o qual ela já havia entrado em contato antes, mas nunca havia entendido profundamente a palavra.

Neste momento, muitos de seus pensamentos amadureceram.

— Obrigado pela sua explicação, Sr. Enforcado. — Audrey dirigiu-se a ele sinceramente com um título honorário. — Então, como devo lidar com Hvin Rambis?

Alger disse calmamente: — O problema com ele não é motivo de pânico. Você tem plena capacidade de correr em círculos ao redor dele. Você pode fornecer a ele informações sem importância, escondendo os segredos essenciais. Você pode aproveitar esta oportunidade para obter fórmulas de poções e até mesmo seus ingredientes Beyonder.

— Depois de algum tempo, quando houver mudanças correspondentes, você poderá considerar mudar de estratégia. Claro, você não pode ser muito descuidada. Duque Negan é um exemplo desse erro.

No momento em que disse isso, sentado na parte inferior da longa mesa manchada, O Mundo Gehrman Sparrow olhou para a Srta. Justiça. Ele disse com um sorriso rouco: — Quando chegar a hora, mesmo que Hvin Rambis morra, ninguém suspeitará de você.

“Mesmo que Hvin Rambis morra… morra… Ele é um semideus… O Sr. Mundo tem planos de atacar Hvin Rambis? É possível. Ele sempre investigou o caso de suicídio de Cuarón. Foi ele quem me informou a verdadeira identidade de Hvin Rambis…” Os olhos de Audrey se arregalaram ligeiramente enquanto ela se sentia perturbada.

Mesmo quando odiava e sentia mais medo por Hvin Rambis, ela nunca pensou em matar esse conselheiro dos Alquimistas da Psicologia. Ela só considerou os meios de evitar ser controlada. Por um lado, era porque ela não tinha tais pensamentos e, por outro lado, era porque ele era um semideus.

Isso significava o poder mais alto no reino e nas igrejas!

— Eu entendo o que precisa ser feito. Obrigada, todos vocês. — Audrey respirou fundo e agradeceu educadamente.

"... Klein com certeza parece imponente hoje em dia. Sim, ele até deseja se livrar dos avatares de Amon em Backlund. Hvin Rambis não é realmente nada..." Leonard olhou para O Mundo Gehrman Sparrow com sentimentos confusos.

Cattleya e companhia também permaneceram em silêncio.

Com o tema dos Alquimistas da Psicologia chegando ao fim, Klein controlou O Mundo Gehrman Sparrow para fazê-lo olhar para si mesmo.

— Honorável Sr. Louco, desejo me comunicar em particular com o Sr. Estrela.

Klein temporariamente não queria que os outros membros do Clube de Tarô soubessem sobre a erradicação dos avatares de Amon. Não seria bom revelar esse assunto confidencial e poderia levá-los a ser alvos de Amon.

— Claro. — O Louco Klein naturalmente não negou seu próprio pedido.

Como Leonard estava emocionado com a possibilidade de comunicação privada, ele informou Klein os pontos principais da resposta de Pallez Zoroast. Também incluiu o problema da perda de características de Beyonder dos Vermes do Tempo.

Isso fez Klein de repente perceber como ele poderia usar seus Vermes Espirituais para criar amuletos e balas.

“Separe alguns e mate-os. Quando as características contidas neles retornarem ao meu corpo, o material restante também poderá ser usado como um Verme do Tempo!”

“O único problema é que matar Vermes Espirituais causa um certo nível de dano a mim mesmo. Afinal, cada Verme Espiritual contém uma parte do meu Corpo Espiritual. Sim, tenho que limitar o número de cada vez. Somente depois de me recuperar totalmente poderei fazer isso de novo…” Pensando, Klein fez com que O Mundo Gehrman Sparrow respondesse: — Vou tentar o meu melhor para confirmar se uma bênção de Ocultação é possível antes de lhe dar uma resposta.

— Se não houver problema, podemos tentar procurar Artefatos Selados do caminho do Saqueador no nível Semideus. Claro, tentarei pensar em meios para identificar as ramificações do destino.

Klein não tinha certeza se a *observação acima da névoa cinza* lhe permitiria ver a verdade do destino, assim como ele foi capaz de ver seus crentes sendo parasitados. Por isso, planejou usar o origami de papel para entrar em contato com a Serpente do Destino Will Auceptin e obter sua opinião de especialista.

— Tudo bem. — Enquanto Leonard resmungava sobre como o Velho teria se recuperado ainda mais se os Artefatos Selados de nível semideus no caminho do Saqueador fossem tão fáceis de encontrar, ele assentiu levemente em resposta.

Capítulo 991 - Um Ritual sem “Resposta”

Depois de encerrar a comunicação privada, Klein fez o O Mundo Gehrman Sparrow olhar para Cattleya.

— Por favor, informe a Rainha Misteriosa que desejo conhecê-la para conversar sobre algo. A hora e o local exatos dependem dela.

“Rainha Misteriosa? Então, a Madame Eremita representa a realeza acima dos Cinco Mares…” Leonard ficou surpreso antes de chegar a uma conclusão.

“Qual é o problema?” Cattleya franziu a testa ligeiramente de maneira cautelosa.

— Vou transmitir a ela suas intenções, mas não posso fornecer nenhuma garantia sobre o acordo dela.

— OK. — O Mundo Gehrman Sparrow acenou com a cabeça simplesmente, indicando que estava tudo bem.

Neste momento, Derrick finalmente teve uma oportunidade ao perguntar: — Todos…

Ele olhou para o Sr. Enforcado e para o Sr. Mundo antes de continuar: — O ritual necessário para eu avançar para Sacerdote da Luz requer pura escuridão. Preciso enterrar todo o meu corpo em gelo que normalmente não derrete. Na Cidade de Prata, esse tipo de gelo não é difícil de encontrar. No entanto, como criamos uma escuridão pura, mas segura?

“Então esse é o ritual de avanço do Sacerdote da Luz. O Jovem Sol com certeza é honesto e simples...” Devido à sua falta de experiência e conhecimento, Audrey não foi capaz de fornecer sugestões substanciais. Tudo o que ela pôde fazer foi olhar para a pessoa que ela acreditava ser capaz de resolver o problema: O Mundo, Sr. Gehrman Sparrow.

E neste momento, O Mundo levantou as mãos para beliscar as têmporas. Quanto ao Louco Klein, ele estava rapidamente tentando pensar em uma solução.

“Fuuu, se este fosse o mundo exterior, a escuridão pura seria extremamente fácil de obter. Gelo que normalmente não derrete seria a coisa mais problemática de se obter, mas a Cidade de Prata é completamente o oposto... Lá, a escuridão é muito perigosa. O simples fato de estar dentro dela resultará no desaparecimento ou no sofrimento de ataques de monstros estranhos...”

“Posso fazer com que Leonard forneça amuletos do domínio Meia Noite e então posso ativar alguns dos poderes do espaço misterioso acima da névoa cinza. Usando as orações do Jovem Sol, posso fornecer uma área de escuridão artificial. Mas o problema está em não conseguir determinar se isso traria o perigo normal que a Cidade de Prata encontra. Isso não é algo que possa ser respondido com adivinhação. Quando os assuntos não me envolvem, só posso determinar se um assunto é perigoso ou não, ou quando os assuntos devem ser resolvidos. E nessas situações, há muitos elementos envolvidos e as fontes de perigo são diversas…”

“Sim, vou convocar Arrodes mais tarde e perguntar…”

Klein já havia considerado o problema do avanço do Jovem Sol, mas nunca conseguiu encontrar uma resposta.

Vendo o Mundo em silêncio, Leonard, que originalmente queria dizer que *criar escuridão pura é extremamente fácil*, fechou lentamente a boca. Ele começou a refletir sobre as palavras do O Sol e percebeu uma palavra que havia ignorado: *Seguro!*

“Na Terra Abandonada dos Deuses, na Cidade de Prata, a escuridão equivale ao perigo?” Leonard compreendeu aproximadamente a ideia principal, mas devido à sua falta de compreensão, não foi capaz de fornecer quaisquer sugestões.

Finalmente, foi Alger quem falou.

Ele olhou para Derrick e disse: — Vou ajudá-lo a reunir informações e buscar soluções. Mas, no processo, talvez seja necessário fornecer alguma ajuda para confirmar que isso pode ser feito.

— Sem problemas! — Derrick respondeu sem qualquer hesitação.

Logo depois disso, ele acrescentou: — Não há necessidade de pressa. Ainda tenho cerca de um mês antes de terminar de digerir minha poção de Notário.

Alger assentiu gentilmente, indicando que isso não era algo que precisava de lembretes.

Neste momento, Cattleya deliberou por um momento e disse a Derrick: — Talvez possamos considerar este problema de outro ângulo. Seu ritual de avanço não duraria muito. Podemos simplesmente aumentar o tempo que você pode sobreviver na escuridão pura para resolver este problema.

— Lembro que você mencionou que depois de ficar na escuridão e sem luz, existem dois perigos. O primeiro seriam os ataques de monstros estranhos que vêm de origens desconhecidas, e o segundo seria um caso desconhecido de desaparecimento que é semelhante à evaporação.

— A situação anterior é fácil de resolver. Você pode fazer um pedido ao seu Chefe por certos Artefatos Selados ou pode fazer com que ele fique de guarda ao seu lado. Quanto ao segundo caso, não sei o suficiente. Você pode tentar perguntar ao seu chefe.

Derrick pensou sobre isso com cuidado e de repente sentiu que esta era uma linha de pensamento viável com uma chance bastante significativa de sucesso.

Ele imediatamente respondeu com uma agradável surpresa: — Obrigado, Madame Eremita.

A sessão de troca e aprendizagem continuou até que o encontro lentamente chegou ao fim. Vendo que estava quase pronto, O Louco

Klein bateu suavemente no canto da mesa.

— Vamos terminar aqui por hoje.

— Seu desejo é a nossa vontade! — Audrey e companhia levantaram-se e curvaram-se com reverência.

Depois que eles desapareceram da névoa cinza, Klein deixou a área e retornou ao mundo real.

Primeiro tirou a carteira e pegou o origami dobrado por Will Auceptin. Abrindo-o sobre a mesa, ele pegou um lápis e simplesmente escreveu: *“Há algo!”*

Depois de dobrar a garça de papel e enfiá-la debaixo do travesseiro, Klein foi para a cama e realmente tirou uma soneca à tarde.

Em seu sonho nebuloso, ele mais uma vez viu as planícies escuras e o imponente campanário.

Passando pelas planícies e pelas portas de madeira, Klein chegou ao canto familiar.

Um carrinho de bebê preto emergiu das sombras espessas enquanto Will Auceptin, envolto em seda prateada, chupava o polegar direito e zombava com raiva: — Você está ficando cada vez mais indelicado!

Klein riu secamente e disse: — Com o nosso relacionamento, não há necessidade de tais gentilezas, certo?

Will Auceptin bufou e disse: — Fale, qual é o problema?

— É esta a questão; Recentemente encontrei o avatar de Amon, — disse Klein diretamente.

A boca do bebê se alargou um pouco, como se ele estivesse prestes a chorar. Ele precisou de um grande esforço para se controlar e dizer: — Faz mais de um mês que nasci!

— ... Não há nada que eu precise de você. Gostaria apenas de lhe fazer uma pergunta, — acrescentou Klein rapidamente.

Will Auceptin ergueu o braço carnudo e acenou.

— O que é?

Klein imediatamente disse com um sorriso: — O avatar de Amon pode roubar o destino de outros e aparecer enquanto substitui suas identidades. Gostaria de saber como posso perceber ou antecipar um assunto tão aterrorizante.

Will Auceptin riu enquanto apontava para o céu com o dedo indicador.

— Reze por ajuda.

“Pelo que parece, usar os poderes da névoa cinza pode ser usado para descobrir as mudanças do destino...” Klein soltou um suspiro de alívio ao se sentir ainda mais certo.

Quando ele pensou na palavra *usar*, estava se referindo ao uso de sua marionete para orar ao Louco enquanto ele entrava acima da névoa cinza. Através do ponto de luz que representava seu crente, ele poderia inspecionar a área ao redor em busca de qualquer anormalidade. Em certo sentido, isso era equivalente à observação do Louco, equivalente a uma *visão verdadeira* aprimorada.

“Mas o problema é que não posso ficar acima da névoa cinza para observar as mudanças o tempo todo. Pode ser que, entre dois dos períodos de observação, Amon tenha entrado na rua Böklund e feito alguma coisa…” Klein pensou antes de perguntar com alguma deliberação:

— Alguma coisa que você gostaria de me lembrar?

Will Auceptin virou a cabeça sem olhar para ele enquanto murmurava: — Você tem que visitar a mim e aos meus pais uma vez esta semana. Durante o chá da tarde…

— Sem problemas! — Klein concordou sem qualquer hesitação.

Só então o bebê virou a cabeça para trás e riu.

— Na próxima semana, por volta de quarta ou quinta-feira, pode haver algumas mudanças no seu destino.

“É mesmo…” Klein assentiu pensativo enquanto observava o carrinho preto recuar lentamente para as sombras.

Depois de acordar do sonho, ele arrumou seus itens e começou a montar um altar.

Desta vez, o alvo de sua oração foi a *própria Deusa da Noite Eterna*, e não a Morte Artificial. Isto foi para evitar que Amon investigasse a fonte da agitação através das mudanças no destino e, assim, percebesse algo errado.

Como poderiam os Abençoados da Meia Noite estar rezando para a Morte Artificial?

Depois de estabelecer o ritual, Klein enxugou o rosto e se transformou em Gehrman Sparrow de aparência fria, fazendo com que sua altura caísse um pouco mais.

Depois de acender as duas primeiras velas da frente, Klein fez a vela comum que representava *ele mesmo* queimar com uma chama amarela. Havia duas velas na frente. Uma era uma vela feita de baunilha escura e flor do sono para representar Meia Noite, e a outra era uma vela feita de flores brancas de castanha e rosa selvagem para representar *Ocultação*.

Depois disso, ele criou uma parede de espiritualidade, pingou óleo essencial de Lua Cheia e queimou um pó de ervas que agradava à deusa. Pouco a pouco, ele completou o ritual.

Perto do final, Klein deu dois passos para trás, ativou sua Visão Espiritual e entoou suavemente: — Eu rezo pelo poder da noite escura.

— Rezo pelo poder do mistério.

— Eu rezo pela graça amorosa da Deusa.

— … Encontrei o avatar do Blasfemador Amon em Backlund. Ele estava reunindo as características de um semideus do caminho do Saqueador…

— … Eu busco as bênçãos da Ocultação para completar a missão de erradicar os avatares do Blasfemador…

— Baunilha da noite, uma erva que pertence à lua vermelha, por favor, passe minha súplica à Deusa!

— Flor da lua, uma erva que pertence à lua vermelha, por favor, passe minha súplica à Deusa!

Depois que ele terminou de recitar, Klein esperou pacientemente por um tempo, mas nada aconteceu. Não houve resposta.

“Isto… A Deusa está em um período crítico para ganhar controle sobre a Singularidade do caminho da Morte e é incapaz de responder além do normal? Devo tentar orar à Morte Artificial? Afinal, se existissem as bênçãos da Ocultação, Amon não seria capaz de ver isso. Se isso não acontecer, então a fonte das mudanças no destino não apontaria para mim…” Klein franziu a testa pouco a pouco enquanto terminava o ritual e limpava o altar.

Ele sentiu que precisava encontrar outras soluções.

Depois que terminou de limpar a mesa e se virou, preparado para ir até a cadeira reclinável, uma pessoa apareceu de repente na sua frente!

A pessoa usava um manto simples de linho com sinais de remendos. Na cintura da pessoa havia um cinto feito de casca de árvore. Cabelos negros caíam livremente em cascata, já que os pés dela não tinham meias ou sapatos, deixando-os cobertos de poeira e feridas.

Era uma mulher. Ela tinha características faciais extremamente normais. Seus olhos negros fantasmagóricos não eram diferentes dos de uma pessoa comum, mas só de olhar para a esquerda Klein sentiu uma sensação de extrema paz e serenidade. Embora sentimentos de alarme tenham surgido dentro dele, eles foram incapazes de dominar a paz.

Capítulo 992 - Parabéns de Arrodes

— Quem é você? — Klein perguntou em um estado de calma bastante peculiar.

A mulher com uma túnica simples assentiu e disse: — Arianna, Serva da Ocultação.

“Servo da Ocultação… Arianna…” Os olhos de Klein se estreitaram, pois ele sabia quem era a mulher.

Como ex-Falcão Noturno, como ele poderia não estar ciente do nome *Arianna*[↩]

Ela era a matrona do Claustro da Noite Eterna, chefe dos treze arcebispos, uma provável candidata ao futuro Papa. Independentemente da identidade que tivesse, ela fazia parte do conhecimento geral que não poderia ser evitado nos estudos religiosos e no misticismo!

Quanto ao nome, Serva da Ocultação, Klein leu sobre isso no diário do Imperador Roselle. Considerando o nome semelhante de Atendente dos Mistérios, ele suspeitou que isso apontasse para um anjo. Enquanto isso, com base na Lei de Conservação das Características de Beyonder, com uma Sequência 0 existente, significava que não haveria sequências 1. Portanto, Klein acreditava que ‘Servo da Ocultação’ era provavelmente a Sequência 2 do caminho Meia Noite.

"Isso… Não é que a Deusa não tenha respondido, mas ela usou uma maneira muito especial de responder… *Ela* enviou diretamente sua serva…" Klein sentiu emoções confusas que dificilmente poderiam ser descritas.

Ele ficou em silêncio por alguns segundos antes de fazer uma reverência solene.

— Boa tarde, Eminência.

Nas várias Igrejas, se um semideus ao nível dos anjos andasse pela terra, havia a necessidade de se dirigir a eles como *Vossa Eminência* como uma demonstração de respeito. Da mesma forma, em relação ao pontífice, ao papa e aos pastores-chefes — representantes das divindades — era preciso usar *Sua Santidade*. Além disso, o chefe da Igreja era sinônimo de Santa Sé ou Sé Apostólica. É claro que, muitas vezes, a Santa Sé também poderia representar a própria sede da Igreja.

Arianna bateu no peito quatro vezes no sentido horário e respondeu de maneira piedosa: — Que a Deusa o abençoe.

Ela então disse: — Eu sou uma asceta. Você pode simplesmente me chamar de madame.

— Sim, Madame Arianna. — Klein não insistiu.

Arianna olhou para ele calmamente por dois segundos e perguntou diretamente: — Você planeja lidar com os avatares do Blasfemador

Amon em Backlund?

— Sim, desejo obter as bênçãos da Ocultação, — respondeu Klein francamente.

Nesse momento, ele se sentiu um pouco perplexo porque isso era diferente do que esperava.

Ele originalmente esperava que a Deusa respondesse abençoando-o. Então, ele e Pallez Zoroast poderiam unir forças para eliminar todos os avatares de Amon em Backlund. Durante esse processo, Leonard ou o anjo do caminho do Saqueador não seriam expostos. Mas agora, com as bênçãos se tornando algo corpóreo que estaria envolvido na batalha, Pallez Zoroast seria imediatamente descoberto assim que agisse. Quando isso acontecesse, era difícil prever o que aconteceria depois!

“Não me diga que não preciso me aliar ao Pallez Zoroast? Eu só farei que *Ele* forneça informações e depois dividirei alguns dos espólios de guerra?” Os pensamentos de Klein passaram rapidamente por sua mente enquanto Arianna falava sem pressa:

— Posso fornecer o poder da Ocultação para proteger tudo o que acontece da intromissão do destino. No entanto, não posso garantir que conseguirei eliminar todos os avatares de Amon em Backlund.

“Pallez Zoroast disse que *Ele* tem os meios para fazer isso… A pessoa que entende melhor Amon é de fato um Sequência 1 do mesmo caminho…” Klein pensou e disse: — Madame Arianna, eu já elaborei um plano bem pensado. Tudo que você precisa é fornecer o poder da Ocultação. Você não precisa estar envolvida na batalha real. Deixe o resto comigo.

Arianna assentiu e levantou o braço direito enquanto abria a palma da mão.

Pontos de luz se iluminaram, profundos e resplandecentes enquanto delineavam rapidamente um emblema na palma da mão dela.

Este emblema estava completamente cristalizado, como se fosse feito de obsidiana. Fez com que fosse possível perceber sua existência ao olhar para ele, mas parecia desaparecer quando não fosse visto.

— Este é o meu brasão da Noite Eterna. Não possui nenhuma característica ou poder por si só. A única utilidade é que, quando acionado, ele estabelecerá uma conexão comigo, independentemente de onde você esteja no mundo real, — explicou Arianna com simplicidade. — Antes de iniciar sua operação, lembre-se de usá-lo. Eu irei fornecer a você o poder da Ocultação. Se precisar de ajuda mais direta, use o antigo Hermes para entoar 'Arianna' ao ativá-lo. Isso equivale a um altar detalhado e a um ritual que aponta para mim…

"Ah, no nível de anjo, o alcance da resposta às orações se estendeu ao mundo inteiro?" Klein compreendeu instantaneamente a verdadeira natureza do brasão.

Como um Feiticeiro Bizarro, ele não tinha meios para responder às orações. Esta era uma característica que só poderia ser obtida na Sequência 3. É claro que, como Deus do Mar e O Louco, ele era muito versado em tais assuntos.

Klein não fez cerimônia ao aceitar e se curvar sinceramente.

— Obrigado.

Depois de dizer isso, ele bateu em quatro pontos no sentido horário em seu peito, formando o sinal da lua carmesim.

— Louvada seja a Dama!

Dessa forma, ele ainda poderia unir forças com Pallez Zoroast. Contanto que ele acionasse o brasão sem usar o antigo Hermes para recitar o nome de Arianna, tudo ficaria bem.

— Louvada seja a Dama — respondeu Arianna piedosamente.

Sua figura então desapareceu como se tivesse sido apagada por uma borracha.

"Isso é uma saída ao entrar em um estado oculto?" Klein franziu os lábios, pensativo.

Enquanto isso, ele estava cheio de suspeitas sobre a rápida chegada de Arianna. Afinal, o caminho Meia Noite não era versado em métodos como o teletransporte. Ir do Condado de Winter até Backlund exigia uma quantidade significativa de tempo.

"Meu ritual não é do tipo que reza por uma descida direta… Será que a Madame Arianna estava por perto, na diocese de Backlund? Não é muita coincidência? Se não for, só serve para agravar o problema. O que *Ela* está fazendo em Backlund? As coincidências…" Klein retraiu o olhar e esperou pacientemente um pouco antes de voltar a ser Dwayne Dantès.

Ele encontrou uma caneta e papel mais uma vez e desenhou o símbolo que era uma mistura de ocultação e curiosidade misteriosa.

Quando o traço final foi escrito, o espelho de corpo inteiro no quarto principal produziu uma luz escura, mas pura, como se uma corrente silenciosa surgisse do fundo de um lago.

Logo depois disso, fogos de artifício apareceram.

As cores ouro, prata, vermelho e azul explodiram enquanto palavras se formavam no espelho:

"Bem-vindo de volta, Grande Mestre!"

"Seu humilde servo, Arrodes, testemunhou a recuperação de uma parte de sua autoridade. Estou emocionado por você estar recuperando gradualmente sua aura. Você eventualmente retornará à sua posição suprema e fará com que o mundo inteiro fique em silêncio sob sua vigilância!"

"Isso é realmente… apaixonante… Sempre há algo novo…" Klein assentiu em silêncio.

Em meio aos fogos de artifício, essas palavras se dissiparam e formaram uma nova frase:

“Grande Mestre, que instruções você tem para mim?”

— Tenho uma pergunta, — disse Klein calmamente. — Em um lugar onde estar na escuridão pode resultar em perigo, como alguém deveria criar uma escuridão segura, mas pura? Existem dois tipos de perigos envolvidos. Primeiro, a escuridão fará com que uma pessoa desapareça diretamente e, segundo, fará com que monstros estranhos apareçam e ataquem.

Os fogos de artifício no espelho de corpo inteiro se acalmaram enquanto a luz aquosa ondulava. Palavras prateadas surgiram uma após a outra:

“Grande Mestre, você está se referindo à Terra Abandonada dos Deuses?”

“Este espelho mágico realmente sabe bastante. Ele também me fez uma pergunta gratuita de passagem…” Klein assentiu e disse: — Isso mesmo.

Sem interrupções, o espelho de corpo inteiro de Arrodes produziu novas linhas de texto loenese:

“A formação da Terra Abandonada dos Deuses está relacionada com a queda do segundo Criador. O perigo da noite ali decorre da transformação de dois poderes essenciais.”

“Primeiro, são os restos dos poderes divinos da Deusa da Noite Eterna. Segundo, é a influência deixada pelo Criador. ‘Ele’ exercia autoridade parcial sobre as sombras, as trevas, os caídos, a corrupção e a mutação. O primeiro faz as criaturas desaparecerem no ar, enquanto o último produz monstros na escuridão.”

“Portanto, os dois tipos de perigos decorrem de poderes diferentes. Não é de admirar que existam diferenças tão grandes... Arrodes chamou o antigo deus do sol de segundo Criador... Isto está muito próximo da minha teoria... O pai de Amon e de Adam não é o redespertar do Criador original, mas um transmigrador que herdou uma enorme *herança*?” Klein perguntou pensativo: — Nesse caso, a Deusa da Noite Eterna estava envolvida na queda do segundo Criador?

Isso era algo que Klein esperava vagamente. Isto era devido à característica dos humanos evaporando na escuridão da Terra Abandonada dos Deuses. Era muito parecido com os estranhos desaparecimentos caso não se dormisse à noite nas ruínas da batalha dos deuses. E com base na descrição do Jovem Sol, o Rei dos Lobos Demoníacos, Flegrea, que exercia o controle sobre as autoridades da Meia Noite e da Ocultação, havia morrido há muito tempo na Segunda Época. Era impossível que *Ele* tivesse feito isso.

Portanto, a menos que houvesse outra divindade do Caminho da Meia Noite nascida no meio, seria difícil para as duas anormalidades não terem a Deusa da Meia Noite envolvida.

Na superfície do espelho, a luz prateada convergiu rapidamente formando uma frase curta:

"Isso mesmo."

"É isso mesmo..." Klein estava prestes a continuar quando ele imediatamente calou a boca. Ele tinha acabado de recordar uma de suas identidades — Abençoado da Meia Noite. Portanto, mesmo sem ninguém o observando, teve que mostrar respeito à divindade e não buscar segredos relevantes. Claro, o tempo no espaço misterioso acima da névoa cinza foi excluído.

Ele estava prestes a se concentrar na questão principal de antes para pedir a Arrodes que listasse soluções quando viu as palavras prateadas no espelho de corpo inteiro mudarem:

"Grande Mestre, seu leal servo, Arrodes, deseja um pequeno favor seu. P-podemos não discutir assuntos relacionados à Deusa da Noite Eterna?"

Ao final da pergunta foi desenhado um boneco simples.

"Assim como eu desejava..." Klein ponderou deliberadamente por dois segundos e disse: — Ok.

Os redemoinhos prateados na superfície do espelho imediatamente ficaram vivos quando as palavras começaram a tomar forma:

"Quanto à pergunta que você fez, existem duas soluções:

“Uma é aceitar a corrupção e deixar-se transformar em monstros das trevas. A razão pela qual essas criaturas não desaparecem no ar durante a noite é porque receberam a proteção da autoridade dos Caídos. Dessa forma, toda a escuridão equivale à segurança.”

“A segunda é criar uma escuridão que vem com o mundo dos sonhos. Isto permitirá que o Corpo Espiritual receba a proteção do sonho; assim, retardando a invasão do perigo à noite.”

Capítulo 993 - Outra Possibilidade

“Permitir que o Corpo Espiritual receba a proteção de um sonho para retardar a invasão do perigo à noite... Isso é semelhante à necessidade de dormir quando a noite cai nas ruínas do campo de batalha dos deuses...”

“Além disso, os poderes da Terra Abandonada dos Deuses provavelmente não estão sob o controle da Deusa. Uma vez que alguém desapareça na escuridão ali, eles definitivamente não entrarão na cidade nebulosa... Para onde vão? Ou permaneceriam no mesmo lugar, incapazes de interagir com companheiros e com o mundo real até morrerem de fome ou de velhice...” Depois de ler a resposta de Arrodes, Klein ficou um tanto esclarecido ao compreender aproximadamente o cerne da questão.

No entanto, sentiu que isso não era necessariamente útil, porque o Sol só exigia escuridão pura para que ele pudesse ser enterrado em gelo que normalmente não derreteria para consumir a poção do Sacerdote da Luz. Depois que entrasse em um sonho, não havia como controlar seu próprio corpo para completar aquela etapa crítica. Dessa forma, mesmo que ele pudesse permanecer na escuridão por longos períodos de tempo, não teria sentido.

“Sim, vou esperar até que o Jovem Sol pergunte ao chefe da Cidade de Prata antes de elaborar um plano real baseado em sua resposta... Claro, antes disso, posso tentar obter uma solução correspondente de

Leonard para descobrir como criar escuridão com um mundo de sonhos temporário…” Klein assentiu levemente, reconhecendo a resposta fornecida pelo espelho mágico.

Quanto à primeira opção de aceitar a corrupção e se transformar em um monstro nas trevas, ela nem foi considerada. No mundo extraordinário, isso equivalia a cometer suicídio que quase não poderia ser revertido.

Ao considerar como ele ainda tinha uma pergunta a fazer, Klein deliberou e perguntou: — Onde posso obter a fórmula da poção da Sequência 3 do caminho do Vidente, Estudioso de Outrora?

A superfície do espelho de corpo inteiro apresentou ondulação de luz aquosa mais uma vez, refletindo uma catedral escura sem qualquer luz natural.

Klein achou essa cena muito familiar, pois imediatamente se lembrou do que ela representava — era aqui que Zaratul, que havia se transformado em um monstro, se escondia!

No entanto, desta vez, no fundo da catedral, o aglomerado de enormes e borrados vermes não estava mais presente.

Assim que as pupilas de Klein se dilataram, as palavras prateadas apareceram abaixo da representação da cena:

“Grande Mestre, Zaratul desapareceu!”

“Não consigo encontrar ‘Ele’!”

“Desapareceu…” Klein esqueceu momentaneamente de respirar.

Embora soubesse há muito tempo do retorno de Zaratul, já que foi ele quem iniciou a reação em cadeia abrindo a porta da cidade nebulosa, ele nunca esperou que esse figurão saísse secretamente da catedral; *Seu* paradeiro se tornou desconhecido!

“Mesmo Arrodes não consegue localizar *Ele*… O que *Ele* está tramando?” Quanto mais Klein pensava, mais um arrepio percorria suas costas.

Tendo se tornado um semideus da Sequência 4, ele poderia confirmar uma coisa:

Seu controle sobre o mundo misterioso acima da névoa cinza ainda era insuficiente. Ele só poderia convergir temporariamente a peculiaridade vazada que o havia fortalecido no mundo real, tornando difícil para os Beyonders dos caminhos correspondentes vê-lo, mas foi incapaz de reprimir a lei da convergência da característica de Beyonder. Quanto à névoa cinza, provou repetidamente que ele tinha uma forma invisível de atração pelos Beyonders do caminho do Vidente, do Aprendiz e do Saqueador. Entre eles, os efeitos no caminho do Vidente foram os mais evidentes!

“Além disso, eu mesmo sou um Feiticeiro Bizarro da Sequência 4 bastante atraente. Não é impossível que Zaratul venha de repente para Backlund um dia…” Klein manteve uma expressão inexpressiva e disse para o espelho de corpo inteiro que estava trocando de cena: — Entendi.

Arrodes apresentou outra cena com a qual Klein estava igualmente familiarizado. Era o *tesouro* da família Antigonus no pico da cordilheira Hornacis.

Abaixo desta cena, palavras prateadas surgiram rapidamente mais uma vez:

“Grande Mestre, há outra possibilidade, mas não sei dizer. Só sei que é mais fácil que as duas primeiras.”

“O caderno da família Antigonus não está aí desta vez? Isso mesmo. Ele levará o usuário ao pico principal da cordilheira Hornacis para procurar o tesouro da família Antigonus. É basicamente igual à opção anterior... Qual a possibilidade que nem mesmo Arrodes consegue perceber? Com base no que sei sobre as facções que controlam o caminho do Vidente, isso implica que eu deveria orar à Deusa por isso? A Deusa é a Mãe da Ocultação, então *Ela* pode escolher se Arrodes pode ver ou não...” Os pensamentos de Klein se dispersaram e rapidamente fizeram uma conexão.

Claro, ele não acreditava que orar diretamente pela fórmula da poção do Estudioso de Outrora lhe permitiria obtê-la. Era muito ridículo, como se fosse brincadeira de criança.

A partir de sua experiência como Falcão Noturno, ele suspeitava que talvez precisasse fazer contribuições suficientes antes de poder obter a fórmula da poção Estudioso de Outrora da Deusa da Noite Eterna por meio de um ritual.

“Fazer contribuições suficientes… Essa com certeza é uma frase familiar…” Klein suspirou quando começou a ter algumas ideias.

Claramente, ele tinha dicas sobre como lidar com a facção da Morte Artificial do Episcopado Numinoso!

No entanto, Klein suspeitava que a Deusa só tinha até a Sequência do Estudioso de Outrora para as fórmulas de poção do caminho do Vidente, e não as subsequentes no nível do anjo. Isso ocorreu porque o anjo da família Antigonus não morreu imediatamente naquela época, mas se escondeu em um palácio secreto, perdendo o controle para se tornar um monstro e estava em um estado semi-selado. Além disso, a carta do Louco também estava lá e ainda não havia sido recuperada.

Nesse momento, Klein tinha a intenção de perguntar sobre os avatares de Amon, mas de repente lembrou que dentro das memórias do semideus rato, o aviso sobre o anjo do caminho do Saqueador e Amon havia sido dado por este mesmo espelho!

Enquanto seus pensamentos passavam por sua mente, Klein estreitou os olhos, olhou para o espelho de corpo inteiro e assentiu.

— Tudo bem, é isso por hoje. Volte. Se houver alguma coisa no futuro, vou convocá-lo novamente.

“Sim, mestre! Adeus, Mestre ~ Seu servo leal e humilde, Arrodes, está constantemente esperando para retornar ao seu lado!” A luz se concentrou na superfície do espelho, representando um boneco acenando com a mão.

Depois que tudo voltou ao normal, Klein se virou e pegou o papel com o símbolo desenhado anteriormente. Com um estalar de dedos, ele explodiu em chamas escarlates.

As cinzas flutuaram enquanto ele abria a mão esquerda. Nela havia dois vermes brilhando com símbolos sólidos e misteriosos.

Os dois vermes se contorceram suavemente, usando sua força vital para encher o quarto inteiro de loucura e estranheza. As luzes ao redor diminuíam e aumentavam de vez em quando de maneira não uniforme. Eles não eram outros senão os Vermes Espirituais que Klein havia separado de si mesmo.

De repente, Klein estendeu a palma da mão direita, pressionando-a de repente em direção aos dois vermes transparentes.

Instantaneamente, sua palma parou, quase tocando os Vermes Espirituais. Ele ergueu a palma da mão novamente, baixando-a apenas para fazer uma pausa. Ele repetiu isso várias vezes até finalmente exercer sua força com uma expressão inexpressiva.

Em meio a um som de estalo invisível e ilusório, sua cabeça de repente sentiu uma dor aguda.

Isso fez com que sua alma parecesse estar sendo dilacerada. Foi ainda mais doloroso do que ter um tiro ou um ferimento cortante.

Klein usou seus poderes de Palhaço para controlar os espasmos dos músculos faciais. Depois de alguns segundos, levantou a mão direita para esfregar as têmporas, murmurando interiormente: “Na verdade, a morte de cada Verme Espiritual causa danos ao Corpo Espiritual. Meu limite atual é seis. Hmm, vou parar de tentar temporariamente. Vamos ver quanto tempo leva para se recuperar.”

“Felizmente, este é um assunto tolerável. Caso contrário, seria perigoso se uma marionete fosse destruída enquanto o Verme Espiritual não pudesse ser coletado a tempo devido a uma batalha intensa…”

“Sim, é diferente dos avatares com os Vermes do Tempo de Amon. Os Vermes Espirituais do Feiticeiro Bizarro não morrerão necessariamente quando uma marionete for destruída. Na maioria das vezes, um Feiticeiro Bizarro é capaz de recuperá-los a tempo. É porque a distância entre o corpo e a marionete não é tão grande…”

Depois de confirmar a situação e esperar que as características de Beyonder contidas nos Vermes Espirituais retornassem a si mesmo, Klein procurou alguns materiais e criou um ritual para orar ao Louco.

Após uma série de tarefas, Klein usou as carcaças de dois Vermes Espirituais, duas placas de prata e o símbolo complicado que havia anotado anteriormente para fazer duas balas pretas prateadas — das quais a última veio da Serpente de Mercúrio Will Auceptin.

As duas balas foram esculpidas com padrões estranhos e indescritíveis. Elas continuaram se estendendo para dentro como se estivessem se juntando no meio em um ponto. Seus corpos inteiros estavam sombrios, mas não escuros. Apenas uma olhada tornou os pensamentos lentos.

Klein jogou uma moeda de ouro e usou a adivinhação, juntamente com sua intuição espiritual, para determinar rapidamente as habilidades das duas balas — o alvo entraria imediatamente em estado de paralisia ao ser atingido!

O período de tempo que alguém permaneceria neste estado depende da potência do seu Corpo Espiritual. Até mesmo os santos da Sequência 3 ficariam em estado de rigidez por um ou dois segundos!

“Isso já excede meus poderes. Claro, a premissa é que o contato possa ser feito. Ah, isso é resultado do fortalecimento da névoa cinza… Essas duas balas devem estar no mesmo nível dos amuletos do Sifão do Destino. Embora meus Vermes Espirituais não possam ser comparados aos Vermes do Tempo de Amon e Pallez, a quantidade de poder que posso agora extrair do espaço misterioso acima da névoa cinza é claramente superior ao que eu poderia fazer no passado… Vou chamá-los de… uh… Balas de Paralisação Espiritual…” Klein tirou o Sentença de Morte de seu coldre sob o braço, abriu a roda do cilindro e enfiou as duas Balas de Paralisação Espiritual prateadas e pretas dentro.

Em seguida, abriu um pedaço de papel ao lado do altar e escreveu:

"... Em seguida, sua missão é procurar amuletos de nível relativamente alto e balas Beyonder. Que Deus esteja contigo."

"XXX que fez três perguntas para você."

Esta carta foi escrita para Patrick Bryan, da facção Morte Artificial do Episcopado Numinoso.

"Com um subordinado à minha disposição, por que desperdiçá-lo?" Enquanto Klein murmurava, ele dobrou a carta. No altar de antes, convocou o mensageiro de Patrick Bryan.

A superfície da mesa explodiu em chamas negras e rapidamente se juntou, formando um pássaro translúcido com penas escuras.

Esta criatura do mundo espiritual olhou para Klein antes de abaixar lentamente a cabeça para morder o envelope.

Observando-o desaparecer, Klein assentiu levemente e murmurou interiormente: "O Companheiro de Contrato de Patrick também não é de nível baixo..."

Ele rapidamente controlou seus pensamentos, pegou outra carta e escreveu com fluidez:

"... Eu já obtive a bênção da Ocultação. Você pode tentar coletar itens no nível de semideus do caminho do Saqueador. Além disso, encontrei uma maneira de perceber o roubo e substituição do destino. Você não precisa ficar muito ansioso."

"... Você sabe como criar uma escuridão que inclua um mundo de sonho temporário?"

"... Se você tiver tempo, pode ir para Tingen e me ajudar a usar 3-0782 para criar Balas do Sol Ardente? O Emblema Sagrado do Sol Mutante tem o sangue divino do Eterno Sol Ardente escondido nele... Somente aumentando suficientemente sua força poderemos estar mais confiantes em lidar com os avatares de Amon..."

Capítulo 994 - Prelúdio

Na Rua Pinster, nº 7, Leonard, que havia retornado especialmente para casa para participar da Reunião de Tarô, estava prestes a ir ao porão da Catedral do Santo Samuel para ler os dossiês e fazer os preparativos para o apaziguamento das almas à noite, quando sua visão de repente ficou embaçada. Ele viu a mensageira em um vestido escuro e completo segurando quatro cabeças loiras de olhos vermelhos.

Como um Assegurador da Alma, ele já podia ver tais criaturas com corpos espirituais.

Depois de pegar a carta de Klein, Leonard nem teve a chance de agradecer quando Reinette Tinekerr se virou e entrou no vazio. Ela nem ficou muito tempo.

— ... Velho, por que Klein tem uma mensageira desse nível? Isso é uma vantagem de ser um Abençoado? – Leonard não pôde deixar de perguntar a Pallez Zoroast com a voz reprimida.

Originalmente, ele fantasiou que era padrão para todos os membros do Clube de Tarô, mas mais tarde percebeu que estava imaginando coisas.

A voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast riu imediatamente.

— É provável que pertença exclusivamente a Klein Moretti. Todo mundo recebe algum encontro fortuito especial, não é? Não é o mesmo para um sujeito como você?

— Heh heh, pensei que você usaria 'anjo incompleto' para descrever 'Ela', mas acabou usando 'mensageiro deste nível'. Nada mal, você ainda se lembra do meu aviso.

Leonard curvou os cantos dos lábios, abriu o pedaço de papel e leu o conteúdo dele.

— Ele é de fato o Abençoado da Ocultação e do Destino… — Pallez Zoroast rapidamente examinou o título através dos olhos de Leonard.

Leonard não olhou para o chão. Em vez disso, deu alguns passos para trás e se jogou no abraço do sofá antes de dizer: — Klein pode perceber o roubo e substituição do destino… Então, não precisamos nos apressar para procurar itens no caminho do Saqueador de nível semideus.

— Mesmo que você esteja com pressa, você não tem ideia de onde procurá-los, — zombou Pallez.

Mesmo para a reunião dos Eremitas do Destino, itens semelhantes precisaram de anos para aparecer pelo menos uma vez. E o próximo encontro aconteceria no final do ano.

Leonard ficou momentaneamente sem palavras e só conseguiu olhar para os dois últimos parágrafos.

Após um breve silêncio, ele riu.

— Sempre tive curiosidade de saber onde Klein recebeu o amuleto de alto nível do domínio do Sol ao enfrentar Megose. Achei que foi fornecido a ele pelo Cônsul da Morte, mas não conseguia entender por que um anjo do domínio da Morte estaria reunindo amuletos de alto nível do domínio do Sol. Isso não seria suicídio? Agora, finalmente entendo.

— Velho, eu empunhei 3-0782 antes também. Por que você não percebeu que havia uma gota do sangue divino do Eterno Sol Ardente escondido nele? Se você pudesse ter roubado parte de seu poder naquela época, as coisas não teriam…

Leonard originalmente queria zombar do Velho, mas ao continuar, ficou em silêncio.

Pallez Zoroast suspirou em sua mente.

— Se aquela gota de sangue divino pudesse ser descoberta tão facilmente, aquele Emblema Sagrado do Sol Mutante não estaria em Tingen.

Leonard ficou em silêncio por alguns segundos antes de perguntar:
— Então, como posso criar uma oportunidade para fazer com que o Emblema Sagrado crie o Amuleto do Sol Ardente?

Embora Klein tenha feito parecer simples em sua carta, Leonard sabia que não era uma tarefa fácil. Isso porque ele não era um Falcão Noturno da cidade de Tingen. Mesmo que voltasse para visitar seus ex-colegas e companheiros de equipe, ele não tinha autoridade para entrar no Portão Chanis.

Ao ouvir sua pergunta, Pallez Zoroast respondeu irritado: — *Por que você está me perguntando algo tão trivial como isso? Você não consegue pensar por si mesmo?*

Leonard tossiu desconfortavelmente enquanto começava a pensar seriamente em procurar uma solução.

— Atualmente estou trabalhando sozinho, mas o arcebispo me deu autoridade para obter a ajuda dos Falcões Noturnos locais na região em questão.

— Hmm, se todas as almas de Backlund foram aplacadas e se eu não terminei de digerir minha poção, não teria que fazer isso em outras dioceses?

— Quando isso acontecer, se Tingen sofrer um acidente paranormal, será muito razoável para mim retornar e pegar dois Falcões Noturnos e usar 3-0782...

Depois que Leonard terminou de murmurar para si mesmo, Pallez Zoroast riu.

— Nada mal. Você teve uma ideia tão rapidamente.

— Mas você já pensou sobre isso? Você aplacará as almas, não as purificará. Isto é contraditório com a obtenção de 3-0782. Isso facilmente gerará suspeitas.

Leonard, que havia sido elogiado, riu imediatamente.

— Velho, isso é porque você não está ciente. Quando entrei para a equipe Falcões Noturnos, havia uma frase na educação que recebi: somente sob a premissa de ter a capacidade de purificar o aplacamento pode alcançar os melhores resultados.

— O imperador Roselle também disse uma vez que para resolver problemas é preciso um pedaço de pau em uma mão e uma cenoura na outra.

Pallez Zoroast imediatamente fez uma careta.

— Então siga seu plano. Claro, isso pressupõe que você possa terminar as missões de Antônio Stevenson em uma ou duas semanas. Se você não obteve as Balas do Sol Ardente antes do início da operação real de eliminação de Amon, então isso não seria mais necessário.

Leonard lembrou-se da lista de missões escritas nos pedaços de papel enquanto sua testa se contraía.

Ele então se forçou a esquecer suas preocupações e murmurou: — Eu me pergunto quando a missão de punir o Sanguíneo começará...

— Eu me pergunto se o Sanguíneo tem um Artefato Selado no nível semideus do caminho do Saqueador. *Mundo dos sonhos temporário*… eu posso criá-lo sozinho. Encontrarei uma chance de fazer alguns amuletos, mas será que o poder neste nível será capaz de resistir à corrosão das trevas na Terra Abandonada dos Deuses?

…

Num apartamento no Burgo Cherwood.

Fors pegou um romance, sentou-se no sofá e observou Xio caminhar em direção ao saguão enquanto calçava as botas para sair.

Finalmente, Fors não conseguiu conter a perplexidade ao dizer: — Não há pressa. Esse senhor disse que não atribuiria a missão tão rapidamente.

Xio lançou-lhe um olhar e disse: — Sou uma caçadora de recompensas. Tenho outras missões.

Ao dizer isso, fez uma pausa e disse depois de alguma deliberação: — Fors, você acha que a Srta. Justiça se parece com a Srta. Audrey?

Fors ficou surpresa por alguns segundos antes de voltar a si. Ela subconscientemente acenou com a mão e riu.

— Como isso é possível…

Assim que ela disse isso, as semelhanças começaram a surgir em sua mente, seus olhos se arregalando em resposta.

Depois de um tempo, ela sussurrou: — Não é impossível.

— Caminho do Espectador, Alquimistas da Psicologia, mulher nobre, cabelos loiros e olhos verdes… Ela é a única nobre que conheço que atende a esses critérios… Claro, não conheço tantas nobres. Além disso, não tenho ideia se aquelas que conheço têm alguma coisa a ver com os Alquimistas da Psicologia…

Xio ouviu silenciosamente sua amiga e disse depois de pensar um pouco: — Fors, você ainda se lembra das missões que nos foram atribuídas pela Srta. Audrey? Originalmente, pensei que fosse emitido pelo Conde Hall, mas pensando bem, talvez tenha vindo da Reunião de Tarô…

— Além disso, como sabíamos do nome honroso do Sr. Louco? Você se lembra? Foi de livros que pegamos emprestado do Visconde Glaint! Na capa do livro havia um estranho e antigo papel!

Fors acenou com a cabeça em esclarecimento.

— Se pudéssemos descobrir, como uma boa amiga do Visconde Glaint, a Srta. Audrey, também tem chance de descobrir! Isso pode explicar por que ela se juntou à reunião…

— Sim, — Xio concordou com o palpite de Fors.

Fors abriu a boca e estava prestes a dizer algo quando lembrou que o assunto com o Sanguíneo não estava completamente resolvido. Ela imediatamente olhou em volta com cautela e disse: — Xio, deveríamos diminuir nossas discussões sobre reuniões no futuro.

— Quanto à Srta. Audrey, podemos visitá-la uma ou duas vezes por semana. Podemos continuar observando quando chegar a hora.

Xio recuperou os sentidos e assentiu pesadamente.

— Tudo bem!

Ela então abriu a porta e foi a um determinado bar no Burgo Leste e sentou-se ao lado do balcão do bar.

Batendo na mesa, ela disse ao barman que ergueu os olhos: — Alguma missão nova hoje?

O barman forneceu uma lista aproximada sem mencionar quaisquer investigações sobre um determinado Sr. Ernes Boyar.

“Na verdade, terei que esperar até amanhã ou depois de amanhã...” Xio olhou em volta, retraiu o olhar e perguntou perplexa e preocupada: — Faz algum tempo que não vejo Sherman. Você sabe onde ele esteve?

Sherman era um jovem que se considerava uma mulher — um dos informantes de Xio.

O barman riu.

— Talvez ele tenha fugido com algum homem. Você sabe que ele fica feliz em fazer isso se um homem gosta dele.

— Isso não é algo que valha a pena condená-lo ao ostracismo, — Xio rebateu seriamente, sentindo uma desconcertante sensação de preocupação.

Ela então exerceu força na palma da mão e pulou do banquinho alto, preparada para procurar Sherman nos lugares onde ele costumava ser visto.

…

Área da Ponte de Backlund, Rua Portão de Ferro, Bar dos Corajosos.

Segurando o chapéu, Emlyn apertou o nariz enquanto passava pela multidão que exalava todos os tipos de cheiros antes de encontrar o Ian de olhos vermelhos.

— Sr. White, o que é desta vez? — Ian sorriu enquanto conduzia Emlyn para uma sala de bilhar vazia.

Emlyn tirou o chapéu e brincou: — Algo trivial. Ajude-me a montar uma missão para os caçadores de recompensas. Os detalhes da missão são rastrear um homem chamado Ernes Boyar. Descubra suas atividades diárias. A recompensa será de 100 libras.

— 100 libras? — Ian perguntou inconscientemente.

Para investigações como rastreamento, 100 libras era uma recompensa ridícula. Era preciso saber que se um caçador de recompensas conseguisse completar esta missão sozinho, poderia descansar por um ano inteiro, mesmo que sustentasse uma família!

Emlyn assentiu.

— O alvo é bastante perigoso.

Após a discussão com o Clube de Tarô, ele já havia pensado nisso. Acreditava que rastrear Ernes Boyar era uma missão fácil. O Visconde Sanguíneo definitivamente fingiria que não percebeu nada e seguiria deliberadamente uma trajetória fixa.

Portanto, essas 100 libras foram na verdade um pagamento para que a Srta. Julgamento assumisse o risco de participar desta operação. É claro que, para ajudar na desorientação e ocultação, era quase certo que mais de um caçador de recompensas completaria esta missão, permitindo-lhes ganhar diferentes porções da recompensa. Tudo o que Emlyn podia garantir era que a Srta. Julgamento ganharia mais.

— Entendo. — Compreendendo a situação, Ian estendeu a mão. — É preciso um adiantamento, endereço exato, nível de perigo, aparência e características. É melhor se você tiver um retrato.

Emlyn White deu então 30 libras em dinheiro e o retrato de Ernes Boyar.

— Olhos vermelhos? — Ian folheou os pedaços de papel em suas mãos e não pôde evitar deixar escapar.

— Sim. — Emlyn assentiu gentilmente e olhou ao redor. Ele suprimiu a voz e disse: — Há também outra coisa. Ajude-me a procurar pistas sobre os membros da Escola de Pensamento Rosa em Backlund.

— ... Escola de Pensamento Rosa? — Ian ficou surpreso ao perguntar, perplexo, como se nunca tivesse ouvido falar do nome.

Capítulo 995 - “Pessoa Conjunta”

Emlyn olhou para lan, ergueu a mão para apertar o nariz e riu.

— Parece que você não me entende. Tudo bem. Uma descrição mais simples é reunir informações sobre estrangeiros que vêm do Continente Sul, especialmente das Terras Altas das Estrelas e do Vale do Rio Paz.

— Que informações você quer exatamente? Há muitas pessoas de sangue puro do Continente Sul em Backlund. Aqueles que você mencionou também são comuns, — Ian perguntou calmamente, sem se irritar com o desprezo que recebeu.

Emlyn riu.

— Aqueles que são um pouco mais anormais. Eles fazem as coisas de maneira suspeita e parecem misteriosos. Você deveria entender o que estou dizendo.

— Definitivamente há muitas pessoas que você descreve. Em Backlund, eles são servos, trabalhadores ou ladrões, fazendo parte de gangues. Todos os últimos atenderão aos seus critérios de serem anormais, suspeitos e misteriosos. — Ian destacou sinceramente o quão pouco pragmático era o pedido de Emlyn.

Emlyn já estava preparada para isso. Com um sorriso nada óbvio, ele assentiu levemente.

— Então, me dê todas as informações que atendam a esses critérios. Eu farei a filtragem. Ah, pagarei 50 libras como entrada por esta comissão como taxas padrão para as investigações em estágio inicial. O pagamento subsequente será contabilizado com base na quantidade de informações de valor fornecidas. Cada um custará 20 libras.

— Quem é que determina o seu valor? — Ian perguntou depois de alguns segundos de reflexão.

Para ele, ter uma renda de 50 libras para trabalhos preliminares como esse foi o suficiente para aceitar o emprego. Foi mais do que suficiente contratar cerca de uma dúzia de pessoas para investigar as áreas de Burgo Leste a Burgo Cherwood durante meio mês.

Ele não se importava com o quanto trabalharia por aquelas 50 libras, já que havia muitas pessoas aqui que dependiam dele para sua sobrevivência. Ele precisava arranjar empregos remunerados para eles fazerem de tempos em tempos; caso contrário, nunca seria capaz de se manter atualizado com os últimos desenvolvimentos.

Emlyn avaliou Ian e zombou.

— Claro que serei eu. Você deveria saber o quão confiável eu sou.

— O detetive Moriarty nunca me disse isso… — Ian murmurou e suspirou. — Tudo bem. Nossa última cooperação ainda foi muito boa. Eu escolho confiar em você.

Emlyn acenou com a cabeça satisfeito, tirou a carteira e contou outras notas de 50 libras.

Durante esse processo, Emlyn sentiu momentaneamente um aperto ao perceber que tinha apenas 407 libras em economias.

“E agora há apenas 357 libras…” Ele desviou o olhar das notas e entregou o dinheiro a Ian.

Ele não ficou. Colocando o chapéu, saiu da sala de bilhar e saiu do Bar dos Corajosos.

Na rua, Emlyn parou de apertar o nariz e olhou para as nuvens parecidas com chamas. Sua expressão gradualmente ficou pesada enquanto ele murmurava silenciosamente: “Aquele Espectro de antes não está por perto… Para onde foi?”

“Humph, Ian agiu como se nunca tivesse ouvido falar da Escola de Pensamento Rosa, mas seu batimento cardíaco acelerado o traiu…”

“Além disso, ele não perguntou se Sherlock Moriarty está de volta a Backlund. Ele nem demonstrou preocupação… Será que Sherlock já voltou para Backlund e já o viu?”

…

Arquipélago Rorsted, Cidade da Generosidade, Bayam.

Em uma área próxima ao porto, a Almirante das Estrelas Cattleya trouxe Frank Lee, que estava com as mangas arregaçadas revelando seu cabelo castanho, para uma área do lado de fora de uma casa com luminárias de parede a gás. Eles chegaram a um canto vazio e observaram uma figura surgir das sombras.

Era o Sem Sangue Heath Doyle que ficou encarregado de monitorar o Artesão Cielf. Ele era magro e sua pele era tão pálida que era transparente. Ele parecia tão frágil que uma rajada de vento poderia derrubá-lo.

— Aconteceu alguma coisa estranha recentemente? — Cattleya cutucou os óculos de aro dourado em seu nariz.

Heath Doyle acenou laconicamente.

— Três dias depois de você partir, um estranho visitou Cielf. Ele ficou por cerca de quinze minutos. Não me aproximei por medo de ser descoberto.

— Com base em suas instruções, enviei homens para seguir o estranho, mas eles perderam seu rastro.

— Como era aquele estranho? — Cattleya perguntou com um leve aceno de cabeça.

Heath Doyle tirou um pedaço de carne crua de uma bolsa de couro pendurada na cintura. O sangue permanecia fresco, mas não apresentava sinais de contaminação. Parecia ser um pedaço puro de carne.

Logo depois disso, este pedaço de carne derreteu na mão de Heath Doyle, pingando no chão como água. Os pingos então se contorceram como se tivessem vida, desenhando um retrato.

— Este é o efeito que eu quero! — Os olhos de Frank Lee brilharam ao observar a cena, expressando suas intenções com entusiasmo.

Sob seu olhar, Heath Doyle tinha a intenção de correr, mas inclinou levemente o corpo e apontou para o chão.

— Mais ou menos assim.

Neste momento, um retrato de sangue já havia tomado forma. Era o de um homem de bigode, com traços faciais que lembravam os do Vale do Rio Paz. Sua maior característica eram os três brincos em ambas as orelhas.

— Brincos de orelha dourados, corpo magro, sem muita gordura, muito atlético, — acrescentou Heath Doyle.

Cattleya retraiu seu olhar do chão e perguntou: — E então?

Heath Doyle acenou laconicamente.

— Ninguém visitou Cielf depois disso, exceto seus empregados temporários e o chef que ele contratou. Tenho homens para investigá-los. Eles estão limpos.

— Cielf faz um passeio noturno em horário fixo todos os dias. Ele vai trazer uma prostituta para casa, permitindo que ela saia apenas ao amanhecer... Tenho o seguido constantemente, mas nunca descobri nenhum contato com pessoas estranhas.

— Ele tem agido normalmente todo esse tempo? — Cattleya perguntou franzindo a testa.

Do ponto de vista dela, não ter nenhuma anormalidade tornava tudo ainda mais anormal!

Afinal, isso envolvia membros da Escola de Pensamento Rosa que acreditavam na Lua Primordial.

Heath Doyle assentiu em afirmação.

— Sim.

Cattleya virou a cabeça para olhar para a porta principal do prédio e disse depois de pensar um pouco: — Na verdade, planejei usar os poderes Beyonder para me infiltrar e colocar Cielf sob controle na velocidade mais rápida possível antes de levá-lo embora para evitar acidentes. Mas pelo que parece, a melhor solução é bater na porta.

O perigo desconhecido era o que mais aterrorizava as pessoas.

Ao pensar que esteve ocupado com seus experimentos recentemente e não cumpriu seu dever como primeiro imediato, Frank Lee disse apressadamente: — Capitã, irei com você.

Cattleya tirou os óculos grossos e os pendurou na cintura do seu manto preto de feiticeiro antes de concordar.

— OK.

Dito isso, ela saiu do canto sombrio e caminhou em direção à porta principal da residência de Cielf.

Ao se aproximar, olhou para a lua carmesim que podia ser vista penetrando através das nuvens. Ela curvou os dedos e bateu três vezes na porta.

Em pouco tempo, passos se aproximaram e a porta se abriu com um rangido.

Cielf não mostrou nenhuma mudança óbvia em relação à época anterior. Ele permaneceu magro e moreno. Seus olhos estavam um pouco inchados e tentava forçar um sorriso.

— Almirante, há algo desta vez?

Ele ficou parado perto da porta, bloqueando a luz do abajur a gás atrás dele. Isso fez a área parecer escura e sombria, como se ele estivesse afundando nas sombras.

Cattleya olhou para ele por alguns segundos antes de dizer lentamente: — Tenho uma nova ideia. Pretendo fazer de você parte da minha tripulação.

Ela ficou ali imóvel, sem qualquer intenção de entrar.

A expressão de Cielf distorceu quando sua voz ficou um tanto sombria.

— Por que?

Os olhos de Cattleya pareceram congelar quando ela disse lentamente: — Porque sou uma pirata.

Os piratas não precisavam de motivos. Faziam tudo o que queriam por seus próprios desejos.

Os músculos faciais de Cielf se contraíram quando um sorriso encheu seus olhos mais uma vez.

— Posso ser seu marinheiro, mas como artesão serei muito mais útil em uma cidade.

— Eu concordo, — Cattleya destruiu sua resistência. — Mas antes disso, preciso que você gaste algum tempo no Futuro para ser parceiro de outras pessoas.

A expressão de Cielf gradualmente ficou fria quando ele respondeu com uma voz etérea: — Temo não ser capaz de me controlar. Tenho um forte desejo de procriar todos os dias…

— Forte desejo de procriar? — Os olhos de Frank Lee brilharam quando ele perguntou, aparentemente em confirmação.

Cielf ficou surpreso porque não tinha certeza se deveria acenar ou balançar a cabeça.

Frank então olhou para Cattleya e perguntou entusiasmado: — Capitã, ele será meu assistente em meus experimentos?

— Eu amo essa característica dele!

Cattleya ficou em silêncio por alguns segundos antes de assentir pesadamente.

— Sim.

Frank imediatamente revelou um sorriso brilhante e ofereceu a mão direita ao Artesão Cielf.

— Prazer em conhecê-lo. Deixe-me apresentar-me. Primeiro imediato do Futuro, Frank Lee.

A expressão de Cielf voltou ao normal enquanto ele apertava a mão do homem com perplexidade. Então, ele disse: — Vou realmente passar um curto período de tempo no Futuro?

— Eu garanto isso com minha reputação em jogo, — Cattleya respondeu sinceramente antes de acrescentar interiormente, “Não demoraria muito para que Sua Majestade cuidasse de você pessoalmente…”

— Tudo bem. Não é como se eu pudesse vencer você. — Cielf encolheu os ombros. — Por favor, permita-me arrumar meus pertences pessoais.

Ele então deu dois passos para trás, virou-se e caminhou até a escada no final do saguão.

Enquanto caminhava, parou de repente e disse em tom etéreo para Cattleya e Frank Lee: — O luar de hoje está tão lindo como sempre foi, não é?

Sem receber resposta, avançou e desapareceu da escada.

Neste momento, a expressão pesada de Cattleya tornou-se óbvia.

Depois que Cielf abriu a porta, ela já havia notado uma anormalidade em seus olhos.

No passado, o Corpo Espiritual de Cielf era o de um humano comum, mas agora ele era uma pessoa conjunta!

Sob a iluminação do luar, esta *pessoa siamesa* estava sendo nutrida e rapidamente se fortalecendo.

“Este não é um problema que eu possa resolver. Tenho que escrever para Sua Majestade. Além disso, não devo esquecer o pedido de Gehrman Sparrow para uma reunião…” Cattleya suspirou silenciosamente enquanto inconscientemente olhava para cima.

No alto do céu, uma lua carmesim permanecia brilhante e silenciosa em meio às nuvens finas.

…

Backlund, Burgo Hillston, Refeitório para os Militares Veteranos de Balam Leste.

Dwayne Dantès e Macht desceram de suas carruagens separadas e entraram juntos no saguão.

Capítulo 996 - Jogo de Cartas

Depois de entrar no Refeitório para os Militares Veteranos de Balam Leste, Klein entregou sua bengala e chapéu ao seu valete, Enuni, apenas para ver o Coronel Calvin, do Ministério da Defesa do Reino de Loen, vestindo um uniforme do exército, esperando no saguão com uma taça de vinho tinto na mão.

Este oficial de rosto comprido sorriu ao erguer a xícara para Dwayne Dantès.

— Muito tempo sem nos ver.

— Já faz um tempo. — Klein sorriu enquanto se aproximava.

O Coronel Calvin ofereceu imediatamente a mão direita.

— Parabéns. Você se saiu muito bem. Todos ficaram muito satisfeitos.

— Também fiquei muito satisfeito. — Klein usou um eufemismo no estilo de Loen para expressar seu prazer em cooperar. Ele então apertou a mão dele.

Calvin retraiu o braço e olhou para Macht antes de dizer com um suspiro risonho: — Quando você apresentou Dwayne pela primeira vez, eu estava bastante desconfiado de seu julgamento, mas agora entendo como você é um membro do Parlamento.

— Qualquer pessoa que interaja com Dwayne pode facilmente dizer que ele é um especialista nisso, — Macht aceitou a aprovação do coronel com o mesmo eufemismo ao estilo de Loen.

Calvin retraiu o olhar, tomou um gole de vinho tinto e sorriu para Dwayne Dantès, perguntando de passagem: — Quanto você ganhou desta vez?

— Não se preocupe, não vou aumentar os preços no futuro por causa disso. Estou simplesmente curioso.

— 20.000 libras em ouro, — Klein deu o valor médio como resposta.

Na verdade, ele ganhou 25.000 libras, mas depois de pagar à Srta. Mensageira 10.000 libras pelos serviços *dela*, ganhou apenas 15.000 libras.

Calvin assentiu.

— Nada mal. Se você precisar converter essas barras de ouro em moedas de ouro, posso apresentá-lo a alguém da casa da moeda imperial.

— Como foi? Você notou algo anormal na área de Maysanchez?

Klein disse diretamente, sem pensar: — Sim!

— Havia um lugar chamado Praça do Reavivamento sob seu controle que foi destruído por um raio.

— Isso eu estou ciente, — Calvin respondeu com uma expressão bastante pesada.

“Mas você provavelmente não sabe que a pessoa na frente de você foi quem criou o relâmpago…” Klein sorriu e disse: — Além disso, Maysanchez parece estar mantendo um equilíbrio frágil entre muitas facções, mas, na verdade, ele já se alinhou secretamente com uma facção específica. Claro, não tenho certeza de qual é.

Ele não tinha intenção de trair a Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Tudo o que fez foi divulgar um pouco para ganhar a confiança dos militares de Loen.

— A única coisa que pode ser confirmada é que não somos nós, — Calvin assentiu e disse com um olhar profundo.

— É improvável que seja Intis. — Klein o ajudou a eliminar uma das escolhas erradas.

Calvin acenou laconicamente.

— Isso também não é uma coisa ruim. As poucas facções que cercam Maysanchez são apoiadas por Intis. Se ele deseja expandir, não há como contorná-los. Quando chegar a hora, talvez tenhamos mais vendas de armas em mãos.

Dito isso, ele ofereceu um brinde.

— Santo Senhor das Tempestades, para riquezas para todos.

Como crentes da Deusa da Noite Eterna, Klein e Macht sorriram em resposta sem dar uma resposta direta.

Depois de tomar outro gole de vinho tinto, Calvin apontou para o segundo andar.

— Dwayne, trouxe você aqui hoje para jogar cartas com um VIP. Texas Hold'em.

— Qual VIP? — Klein perguntou com interesse despertado.

A expressão de Calvin tornou-se solene quando ele disse com um sorriso nada óbvio: — Almirante Amyrius. Ele recebeu um cargo e atualmente está encarregado do Ministério da Defesa.

"Almirante Amyrius… O almirante cujo irmão mais novo foi destituído do cargo de governador-geral, teve sua amante corrompida pela Árvore Mãe do Desejo e acabou perdendo o posto de comandante máximo da marinha do Mar Sônia Central? Já trabalhei com ele antes e até fingi ser ele por algum tempo… Na verdade, quando se trata de um semideus, contanto que eles não tenham estragado tudo, e se estiverem dispostos a aguentar, eles vão sempre ser capazes de sair do ponto mais baixo…" Klein relembrou tudo o que aconteceu na Ilha Oravi, ficando melancólico.

Em relação ao almirante Amyrius Rieveldt, ele ainda sentia alguma culpa por ele. Embora a maior parte do que aconteceu naquela época não tenha nada a ver com ele, a anomalia de sua amante foi, em última análise, resultado do desejo da Árvore Mãe do Desejo de controlá-lo.

— Isso quer dizer que a nossa cooperação futura requer a aprovação de Sua Excelência? — Klein perguntou esclarecedor.

— Exatamente. — Calvin assentiu e apontou para as escadas. — Vamos subir.

Quando chegaram ao segundo andar, pararam em frente a um par de portas duplas vermelhas escuras. Calvin virou a cabeça para olhar para Dwayne Dantès.

— Sua missão hoje é perder dinheiro.

“Perder dinheiro?” Klein avaliou Calvin enquanto ele curvava as pontas da boca.

— Vou tentar o meu melhor.

Ao lado, Macht disse rindo: — Na verdade, não há necessidade de ser muito deliberado. O Almirante Amyrius possui excelentes habilidades para jogar cartas. É quase impossível se você deseja ganhar algum dinheiro. Heh heh, eu sempre perco. *Fuu*, só espero não perder muito hoje. Caso contrário, eu nem ousaria voltar para casa.

Klein assentiu pensativamente.

— Eu trouxe apenas 200 libras em dinheiro. Isso seria suficiente?

— Definitivamente não. — Calvin riu. — Já troquei fichas no valor de 1.000 libras para você. Apenas lembre-se de devolvê-las.

“Os melhores advogados de Loen ganham superficialmente apenas cerca de 1.000 libras por ano… Seu bando de perdulários…” Klein avaliou Calvin novamente.

Este coronel não percebeu quando bateu na porta.

Depois de um tempo, a porta dupla se abriu, revelando a cena lá dentro.

Era um salão pavimentado com tapetes grossos e macios. Não havia muitos móveis, fazendo com que parecesse bastante espaçoso.

No meio do salão havia uma mesa de jogo que acomodava mais de dez pessoas. Ao redor havia cadeiras luxuosas de encosto alto.

Nas laterais do salão havia talheres folheados a ouro, esculturas esculpidas em mármore, mesas de centro com livros e jornais e uma série de sofás de couro.

Klein olhou e viu Amyrius Rieveldt sentado no assento de honra. Este almirante não parecia diferente de antes. Seu cabelo preto estava bem penteado para trás, com seus olhos azuis escuros e profundos. Os cantos de seus lábios caíram ligeiramente e seu rosto estava barbeado. Ele tinha um temperamento austero e usava roupas azul-escuras com dragonas. Era meticuloso em todos os detalhes, parecendo extremamente sério.

Quando ele passou o olhar, Klein encontrou outra *pessoa familiar*.

Ele tinha sobrancelhas pretas grossas, mas bem cuidadas, com um corte curto e rígido da mesma cor. Olhos azuis escuros e um nariz alto, com um bigode espesso saindo da boca. Ele tinha um rosto comprido com contornos acentuados e curvas insensíveis.

Era o vice-diretor do MI9, Qonas Kilgor!

Ele foi um dos alvos do retorno de Klein a Backlund. Ele era o intermediário nas negociações entre a Seita da Demônia e uma facção específica da família real. Ele foi um dos cúmplices da Grande Poluição de Backlund!

Este general de brigada tinha ombros anormalmente largos, tornando sua camisa branca e colete preto anormalmente justos. Ele estava jogando Texas Hold'em com grande concentração.

"Existem dois, não, três semideuses em uma mesa de jogo. Como ainda há regras? Interessante..." Klein sentou-se e começou a observar os outros na mesa.

Durante esse processo, um atendente entregou uma enorme pilha de fichas, no valor total de 1.000 libras. Nas primeiras rodadas, Klein desistiu depois de olhar suas cartas. Ele agiu com muita cautela, agindo como se nunca pagasse ou aumentasse a menos que tivesse boas cartas.

Quanto ao Almirante Amyrius, seu estilo era completamente oposto ao dele. Ele não era de forma alguma conservador. Pagou quase todos os rounds, aumentando constantemente de forma extremamente agressiva.

Cada rodada em que ele se envolveu raramente chegava ao ponto em que todos mostravam suas cartas. A maioria das pessoas não conseguia resistir a tal agressão e, com a força dominadora do almirante, pediam uma ou duas rodadas antes de desistir. Às vezes, alguém tentava igualar o blefe de Amyrius Rieveldt, apenas para encontrar quatro noves. A cor de seu rosto desapareceu instantaneamente, como se tivesse recebido o veredito de morte de um juiz.

Qonas Kilgor também tinha um estilo completamente diferente. Ele ocasionalmente perdia uma rodada, mas as fichas perdidas não seriam muitas, impedindo-o de ter uma perda muito grande. E na ronda seguinte após a sua derrota, muitas vezes ele conseguia eliminar a pessoa que ganhou todas as suas fichas na ronda anterior, forçando-o a gastar dinheiro para fazer o *buy-in* novamente.

“Existe necessidade? Por que você está usando poderes para trapacear ao lidar com Beyonders de sequência baixa e média ou até mesmo com pessoas comuns? Outros podem não saber, mas eu seria enganado? Um é do caminho do Árbitro e o outro tem poderes de Suborno do Barão da Corrupção…” Klein olhou para seu Cinco de Copas e Nove de Paus enquanto balançava a cabeça indiscernivelmente.

Ele não pôde deixar de considerar quais poderes do caminho do Vidente poderiam ajudá-lo se quisesse trapacear.

“Transformar todos os meus oponentes em marionetes? Nesse caso, posso ganhar o quanto quiser. Sou praticamente invencível, mas não tem valor pragmático. Não é como se eu estivesse planejando algum torneio de pôquer deathmatch…”

“Infelizmente, não há mosquitos aqui. Caso contrário, posso usar seus Fios do Corpo Espiritual e transformá-los em marionetes para me ajudar a verificar suas cartas…”

“Sem Rosto só me permite mudar a mim mesmo, não as cartas…”

“Ilusão do mágico? Os efeitos provavelmente seriam muito bons ao jogar com pessoas comuns ou Beyonders de sequência baixa e média. Mas há dois semideuses aqui…”

“Usar a habilidade de um Palhaço para trocar cartas? É inútil. A distribuição e o embaralhamento das cartas são feitos pelo crupiê…”

Enquanto seus pensamentos corriam, Klein percebeu que aparentemente apenas seus poderes como Vidente eram úteis aqui.

Ele jogou fora suas duas cartas para baixo para indicar um fold antes de tirar uma lasca de metal e permitir que ela se movesse entre seus dedos.

Neste momento, Amyrius Rieveldt de repente olhou para ele e retraiu as mãos antes de colocar todas as suas fichas.

“Na verdade…” Klein assentiu interiormente sem nenhum sinal de surpresa.

Durante sua última cooperação, ele sabia que o Almirante Amyrius era capaz de distinguir pessoas comuns de Beyonders a partir de sua *posição*. Ele suspeitava que poderia até determinar o nível de um Beyonder, ou em outras palavras, sua *posição*.

No entanto, Klein não estava muito preocupado, porque um Feiticeiro Bizarro tinha poderes de ocultação até certo ponto. Foi também por isso que ele conseguiu convergir o efeito de fortalecimento que a névoa cinza teve sobre ele depois que alcançou a Sequência 4. Isso o deixou confiante de que Amyrius não seria capaz de determinar seu nível. No entanto, ele não tentou qualquer interferência correspondente, pois suspeitava que Amyrius fosse capaz de dizer que ele era um Beyonder.

Portanto, decidiu revelar um pequeno problema, tornando-o fácil de ser percebido e compreendido.

Capítulo 997 - “Deus do Jogo” Dwayne

As regras básicas do Texas Hold’em eram muito simples. O objetivo era usar duas cartas próprias e cinco cartas comunitárias para formar uma mão com qualquer combinação de cinco cartas. Quem tivesse a maior mão vencia. E as cartas comunitárias foram distribuídas em três fases. Três cartas comunitárias para formar o “flop” na primeira fase, uma quarta carta comunitária chamada “turn” na segunda fase e uma quinta carta comunitária chamada “river” na terceira fase. Cada fase permitiu aos jogadores desistir, passar, pagar ou aumentar. Isso continuou até que todos terminassem ou até que sobrasse uma pessoa.

Klein mexeu no baralho em sua mão enquanto adivinhava a existência de qualquer caso de sorte nas próximas rodadas. No entanto, ele não conseguiu dizer qual rodada exata era. Afinal, foi apenas uma adivinhação rápida e simples com efeitos medianos.

“Usar esse método para jogar com pessoas comuns e Beyonders de baixa sequência não seria um problema, desde que a estratégia correta fosse usada, mas é definitivamente inadequado contra semideuses. Já é um grande desafio derrotar um Beyonder de Sequência Média… Devo fechar os olhos a cada rodada e fazer uma adivinhação por sonhos completa? Heh heh, se esse fosse o caso, Dwayne Dantès poderia acabar com o título de *Deus do Jogo Adormecido…”* Klein suspirou interiormente. Ele continuou assistindo a rodada enquanto se sentava ao lado. No momento, ele já havia perdido um big blind e um small blind quando chegou a sua vez.

Nesse momento, Klein percebeu um ponto: o vice-diretor do MI9, Qonas Kilgor, havia perdido 20 libras para o almirante Amyrius.

“Um suborno bem sucedido… O Almirante Amyrius deveria ser capaz de dizer que Qonas está usando seus poderes como Barão da Corrupção, mas ele pode não saber que este vice-diretor do MI9 é um semideus… A próxima rodada será interessante… Hehe…”

Klein ficou atento quando a nova rodada começou. Ele não verificou suas cartas próprias quando o crupiê lhe entregou duas novas. Em vez disso, colocou a ficha de metal com a qual estava jogando na mão em sua carta própria, assumindo a postura de não planejar olhar para ela.

Depois que duas pessoas desistiram, o severo e antiquado Amyrius Rieveldt casualmente deu uma olhada em suas cartas próprias. Depois de contar cinco libras em fichas, ele as jogou no meio da mesa, aumentando as apostas sem nenhuma surpresa.

Outra pessoa desistiu quando Macht pagou. Logo depois disso, Qonas Kilgor, que tinha uma personalidade inflexível, aumentou as apostas, apostando um total de 20 libras.

Calvin confirmou suas cartas próprias mais uma vez antes de pagar.

Depois de uma última pessoa ter desistido, Dwayne Dantès não fez uma contagem real. Ele pegou um punhado de fichas e apostou.

O crupiê encarregado de contar as fichas olhou para ele antes de anunciar com precisão a ação de Dwayne: — 20 libras. Pagou.

— Achei que seriam 50 libras. Pelo que parece, ainda não estou muito acostumado com essas fichas, — disse Dwayne Dantès, de costeletas brancas e temperamento marcante, rindo.

No entanto, não acrescentou 30 libras adicionais.

Neste momento, ninguém fez nenhum movimento. Foi novamente a vez de Amyrius Rieveldt.

Este almirante nem sequer olhou para os jogadores restantes. Pegando cinco fichas de cinco libras, ele as jogou.

— Outro aumento.

Ele não demonstrou nenhuma perturbação em suas emoções, agindo como se estivesse pedindo uma xícara de chá preto. No entanto, aquela indescritível sensação de domínio e o ato de aumentar repetidamente as apostas pré-flop fizeram o clima na mesa congelar.

Tais situações muitas vezes implicavam que o Almirante Amyrius tinha excelentes cartas próprias. Talvez fossem um par de Ases ou um par de Reis, ou um Ás e um Rei.

Macht decidiu desistir. Qonas Kilgor esfregou a ponte do nariz alto e olhou ao redor com seus olhos azuis escuros antes de dizer: — Pago.

O Coronel Calvin confirmou novamente as suas cartas. Após dez segundos de hesitação, ele decidiu desistir.

Dwayne Dantès tocou a ficha de metal em suas duas cartas próprias e sorriu.

— Pago.

Depois de uma rodada expressando suas intenções, havia apenas três jogadores na rodada. Então, o crupiê virou as três cartas comunitárias no meio da mesa para o flop.

— 2♠, 9♥, K♠.

A pessoa que levantou primeiro foi o almirante Amyrius Rieveldt. Ele se inclinou ligeiramente para a frente e disse de maneira dominadora: — 50 libras.

Ele imediatamente aumentou as apostas para 50 libras!

Macht, Calvin e companhia, incluindo aqueles que não estavam no jogo, sentiram-se sufocados por algum motivo desconcertante.

— ... — Qonas Kilgor tremeu ligeiramente, mas finalmente pegou 50 libras e apostou.

Dwayne Dantès olhou para o vice-diretor do MI9. Completamente imperturbável pela pressão, ele disse com um sorriso: — Pago.

Ao ouvir isso, Calvin virou a cabeça e acenou com a cabeça para Dwayne Dantès com seus profundos olhos azuis que lembravam um lago noturno, indicando sua aprovação.

Do seu ponto de vista, a postura dominadora do almirante Amyrius não afetava uma pessoa que viesse a perder dinheiro.

Neste momento, o crupiê de colete vermelho revelou a quarta carta — o turn.

— 9♠.

Havia três espadas, aumentando tremendamente as chances de um flush. No entanto, o Almirante Amyrius ainda não hesitou. Ele calmamente empurrou uma pilha de fichas.

— 100 libras.

Os dedos de Qonas Kilgor bateram nas suas cartas, mostrando sua falta de confiança. Mas, no final das contas, ele optou por pagar.

Dwayne Dantès olhou mais uma vez para o vice-diretor e manteve seu sorriso caloroso.

— Pago.

Neste momento, ele ainda não tinha visto suas cartas próprias, deixando Calvin um pouco preocupado. Ele acreditava que tal ato era um exagero — um claro ato de jogar dinheiro fora. Não era algo que o almirante Amyrius, que era relativamente conservador, pudesse considerar aceitável.

Neste momento, o crupiê de colete vermelho revelou a carta final — o river:

— 2♣.

Assim, as cartas comunitárias tomaram a seguinte forma:

“2♠, 9♥, K♠, 9♠, 2♣.”

— 200 libras. — O almirante Amyrius empurrou uma pilha de fichas de metal com uma atitude extremamente dominadora.

Qonas Kilgor respirou fundo antes de empurrar duas pilhas de fichas.

— 500 libras.

Essa quantia era metade de seu suposto salário anual.

“Ele está tentando blefar?” Calvin e Macht trocaram olhares, acreditando que o general de brigada Kilgor havia deixado isso muito óbvio, tornando mais fácil ver através dele.

Era preciso saber que jogar Texas Hold’em, além de fazer gestão de risco e cálculos de probabilidade, também envolvia batalhas psicológicas na maioria das vezes. Seja em termos de linguagem corporal, expressão ou estilo usado, eles tornaram mais fácil expor as cartas ocultas.

É claro que bons jogadores também poderiam usar esses detalhes para desorientar deliberadamente seus oponentes.

Dwayne Dantès avaliou Qonas Kilgor antes de rir. Então, como nas vezes anteriores, ele disse: — Pago.

Amyrius levantou as mãos, preparado para empurrar todas as suas fichas restantes, para pressionar seus oponentes a desistirem.

Neste momento, fez uma pausa repentina. Sua expressão inexpressiva exibia uma expressão de solenidade.

Após alguns segundos de silêncio, ele disse calmamente: — Pago.

Neste ponto, as cartas próprias poderiam ser reveladas para comparar a mão de cada pessoa.

O almirante Amyrius virou primeiro. Foi um A♠ e 10♠. Formou um flush com 2♠, K♠ e 9♠. Era uma mão bastante alta, com as únicas maiores sendo um full house, uma quadra, um straight flush e um royal flush.

— É a sua vez — Amyrius então pediu a Qonas.

Qonas primeiro mostrou uma única carta — K♦. Fez dois pares com o K e o 9 das cartas comunitárias.

Depois disso, pegou sua segunda carta própria. Naquele momento, as cartas de pôquer restantes na ponta do crupiê de colete vermelho ficaram borradas.

Pa!

A carta própria foi mostrada, revelando-se: — 9♣!

— O quê? — Macht e companhia exclamaram, mal acreditando no que viam.

Isto significava que Qonas Kilgor obteve um full house — noves sobre reis!

Era maior que um flush!

— Desculpe por isso. Full House — Qonas olhou para Amyrius e disse com um sorriso.

Então, ele se virou para olhar para Dwayne Dantès.

— Você pode revelar suas cartas.

— Também estou muito curioso para saber quais são minhas cartas. — Dwayne Dantés sorriu. Ele pegou a ficha de metal que havia colocado em suas cartas e, muito casualmente, virou as duas cartas próprias.

— Eh…

— O quê?

…

Calvin e companhia esfregaram os olhos.

As cartas próprias de Dwayne Dantès eram um par muito fraco: “2♥, 2♦.”

Acontece que havia um par muito pequeno nas cartas comunitárias: “2♠, 2♣.”

Eles formaram uma quadra — a menor classificação quando se tratava de quadra, mas era mais alta do que todos as full house!

— Louvada seja a Dama! — Dwayne Dantès desenhou a lua vermelha no peito com uma agradável surpresa, parecendo nunca ter esperado por isso.

— Uma rodada interessante. — Amyrius ficou surpreso por um momento antes de bater palmas gentilmente.

Qonas Kilgor lançou um olhar profundo para Dwayne Dantès e disse com um suspiro risonho: — Nunca esperei que o vencedor final fosse você.

Klein tirou o sorriso do rosto enquanto resmungava interiormente: “É justo que eu conquiste vocês dois. Por um lado, o Almirante

Amyrius gosta de pressionar os outros e realmente não confia em seus poderes Beyonder para trapacear. Quanto a você, você colocou seu foco e poderes Beyonder no Almirante Amyrius; assim, me ignorando. Por outro lado, aquele que está jogando cartas com você se chama Vencedor Enuni.”

Sem sequer olhar para as suas cartas próprias, era óbvio que ele estava confiando apenas na sorte!

No momento em que colocou sua ficha nas cartas próprias, Klein já havia trocado de posição com Enuni enquanto eles trocavam de rosto!

Embora o Coronel Calvin tenha feito com que ele perdesse deliberadamente 1.000 libras, Klein decidiu ganhar muito depois de ver Qonas Kilgor.

Não porque não suportasse abrir mão do dinheiro; em vez disso, seu principal motivo era atrair a atenção desse semideus do MI9. Ele queria se familiarizar com ele e construir relacionamentos!

Somente fazendo isso Klein teria a oportunidade de obter informações de Qonas Kilgor e até mesmo de realizar um ataque contra ele. Afinal, ele era um semideus. Lidar com ele em Backlund exigia cuidado e cautela suficientes. Ele preferiria desistir de uma operação se não tivesse confiança para garantir uma morte ou atraí-lo para longe de Backlund. Caso contrário, se exporia, acabando cercado por semideuses e até anjos em Backlund.

Nas rodadas seguintes, Klein venceu e perdeu rodadas diferentes. No final, não apenas manteve suas 1.000 libras em fichas, mas também ganhou quase 1.000 libras adicionais. Durante esse processo, Calvin gesticulou para que Dwayne Dantès perdesse, mas ficou estupefato com a ridícula sorte deste último, que o deixou invencível.

Depois que o jogo terminou, uma pessoa se aproximou de Dwayne Dantès com um sorriso — Qonas Kilgor.

Capítulo 998 - Estabelecendo Relações

Com olhos azuis escuros, Qonas Kilgor, que tinha cabelo cortado à escovinha, raramente visto entre os membros da alta sociedade, segurava uma taça de champanhe enquanto caminhava até Dwayne Dantès. Ele disse com um sorriso: — Você teve muita sorte hoje. Você também teve muita coragem.

“Se ele está se referindo a eu desistir imediatamente após receber um suborno, sendo que eu prefiro perder um big blind, isso não é sorte, mas conhecimento… Quanto às outras vezes, jogar cartas com todos vocês praticamente drenou toda a boa sorte recentemente acumulada de Enuni…” Klein girou o copo com álcool dourado claro na mão e disse com um suspiro risonho: — Para uma pessoa que não se importa com o resultado, naturalmente não há nada a temer.

— Heh heh, louvada seja a Dama!

Ele estava usando um eufemismo no estilo Loen para indicar que estava aqui principalmente para perder dinheiro e que sua boa sorte se devia às bênçãos de uma divindade. Não tinha nada a ver com ele mesmo.

Qonas não havia perdido muito naquela noite — aproximadamente entre cem e duzentas libras. Embora esta já fosse uma quantia considerável quando comparada com o seu suposto salário, para um vice-diretor-geral de brigada do MI9 — um semideus oculto — o seu salário era a parte mais trivial do seu rendimento. Portanto, ele não se importou. Ele balançou a cabeça com um sorriso.

— Os humanos muitas vezes não têm como ver através do arranjo do destino.

— Você é uma pessoa interessante. É um prazer conhecer você.

Sua frase final foi ao mesmo tempo uma forma de elogio e também parte das formalidades. Isso indicava que a conversa havia terminado.

No entanto, Klein *agiu* a noite toda para se familiarizar com esse semideus do caminho do Imperador das Trevas, então como ele poderia desistir? Ele primeiro respondeu: — É um prazer também. — Então, ele perguntou de uma maneira aparentemente aleatória: — Excelência, você conhece as mansões nos subúrbios de Backlund? É melhor que elas venham com florestas para caçar.

De acordo com as informações que Klein recebeu da Srta. Justiça, Qonas Kilgor não gostava de realizar banquetes, bailes ou salões em sua casa. Ele também não aceitou convites sobre tais assuntos. Não se sabia se era um problema de caráter ou de trabalho.

Ele tinha hobbies muito simples. Primeiro, gostava de fumar charutos, especialmente Chieftain Cigars de Mikent em Balam Leste — reconhecidos como os melhores charutos do mundo. Em segundo lugar, gostava de jogar cartas, especialmente Texas Hold'em. Terceiro, ele gostava de caçar. Costumava ir para os subúrbios de

Backlund durante o outono e o inverno. Até foi ao condado de Awwa ou ao condado de Chester Leste para caçar.

Klein já planejava comprar uma mansão, despesa destinada exclusivamente à integração na alta sociedade. Ele ainda não havia tomado nenhuma decisão, mas depois de conhecer Qonas Kilgor hoje, de repente acrescentou esta pergunta em uma tentativa de atrair seu interesse. Quando chegasse a hora, ele poderia até convidar o vice-diretor do MI9 para caçar nos subúrbios durante um fim de semana agradável. Ele poderia então procurar uma oportunidade para agir.

Qonas Kilgor bebeu um gole de champanhe e disse, depois de pensar um pouco: — Vou ajudá-lo a tomar nota disso. Se houver algo adequado, mandarei alguém. Rua Böklund, certo? Sim, alguém irá informá-lo lá.

— Muito obrigado, — respondeu Klein sinceramente.

Ao mesmo tempo, sentia pena de seu ex-valete, Richardson, que agora se tornara assistente de mordomo. Este jovem que desejava melhorar recentemente saiu de manhã cedo e voltou tarde da noite. Ele vinha coletando informações sobre mansões nos subúrbios de Backlund, filtrando aquelas que atendiam aos requisitos e aquelas que estavam à venda. Ele as visitou pessoalmente em uma tentativa de listar opções que eram todas perfeitas. Ele não queria que seu empregador descobrisse que algo não estava à venda ou que as condições reais eram muito piores do que as descritas.

E depois que Klein mudou repentinamente seu pedido, todo o trabalho que Richardson havia feito foi, sem dúvida, inútil.

“A malvada *Parte A* dos contratos sempre muda seus requisitos e solicitações… Sim, depois que for feito. Farei com que Taneja aumente seu salário anual em 5 libras. Como assistente de mordomo, ele naturalmente deveria ganhar mais do que seu tempo como valete… 5 libras… Isso acabou em apenas um ou dois aumentos no jogo de hoje… O salário anual de Richardson é suficiente apenas para jogar algumas rodadas de Texas Hold’em…” Klein suspirou interiormente quando sentiu olhos olhando para ele.

Ele olhou diretamente para trás e percebeu que era o almirante Amyrius Rieveldt.

Este homem de meia-idade, antiquado e severo, assentiu gentilmente e retraiu o olhar. Ele não tinha intenção de se comunicar com Dwayne Dantès, nem conseguiu que alguém prendesse este Beyonder não oficial. Afinal, ele era considerado um parceiro de trabalho dos militares, e não era raro que um comerciante, um aventureiro com amplas conexões, conseguisse obter uma poção.

Neste momento, o Coronel Calvin e o Membro do Parlamento Macht caminharam até Dwayne Dantès com taças de vinho nas mãos.

— O que aconteceu? — Calvin perguntou com uma voz exasperada e reprimida.

Como Dwayne Dantès ganhou quase 1.000 libras, ele e Macht tiveram que mudar suas estratégias para evitar que o almirante Amyrius perdesse algum dinheiro. Eles passaram de uma estratégia rígida para uma estratégia desenfreada. Eles sentiram um grande aperto ao perder várias centenas de libras cada.

Assim, somando-se às perdas de todos, o almirante Amyrius ganhou um total de quase 300 libras.

Com relação a isso, Klein abriu as mãos.

— Eu nem olhei minhas cartas próprias! — Nas entrelinhas, ele quis dizer que eram simplesmente as bênçãos de alguma divindade que controlava a sorte.

No momento, as divindades, anjos e existências secretas que tinham autoridade no domínio do destino incluíam, mas não estavam limitadas a, a Deusa da Noite Eterna, O Louco, a Serpente de Mercúrio Will Auceptin, Pallez Zoroast, o Blasfemador Amon e a Serpente do Destino, Ouroboros.

— Este é realmente um assunto tão irritante, — disse Macht com um sorriso amargo enquanto balançava a cabeça. — Calvin e eu nem nos atrevemos a voltar para casa depois do que perdemos.

Eles perderam aproximadamente metade de sua suposta renda anual.

Dwayne Dantès, de costeletas grisalhas, revelou um olhar surpreso.

— Quando vocês perderam?

Ele então apontou para a pilha de fichas em seu assento.

— Acontece que fiquei com as 1.000 libras que comprei no início. O resto é seu, não é?.

Calvin e Macht ficaram surpresos ao trocar olhares. Então, eles revelaram sorrisos.

— Devemos ter contado errado devido à ansiedade. — Calvin deu um aceno de aprovação.

Klein riu e imediatamente mudou de assunto. Então começou a olhar para o jantar que estava colocado na mesinha de centro ao lado dele.

...

Cidade de Prata, no pináculo de uma das torres gêmeas.

Derrick Berg encontrou-se mais uma vez com o chefe do conselho de seis membros, Colin Iliad.

— Você disse que tem algo que gostaria de me perguntar? — Colin, que tinha várias cicatrizes antigas no rosto, perguntou calmamente ao jovem que não era considerado muito alto.

Derrick curvou-se e respondeu francamente: — Sim, Excelência. No avanço para Sacerdote da Luz, preciso de pura escuridão, mas assim que fizer isso, será extremamente perigoso. Estou me perguntando se há alguma solução.

Colin Iliad ouviu seriamente antes de concordar.

— Você tem que confirmar um ponto: é pura escuridão ou escuridão sem luz? Esses dois conceitos são muito diferentes.

— Se for o último, você pode obtê-la nas masmorras subterrâneas da torre. Você já esteve lá há algum tempo, então deve saber do que estou falando.

Derrick tinha um medo profundo pelas masmorras da torre porque foi lá que ele conheceu o Blasfemador Amon. Ele não só viu o ex-capitão da equipe de expedição, mas também foi parasitado. A menos que fosse necessário, realmente não queria se lembrar disso.

Nesse momento, após receber o lembrete do chefe, começou a vasculhar lentamente suas memórias. Ele descobriu que, sob o pináculo, embora cada cela recebesse velas, era preciso esperar que os guardas entregassem comida e remédios e pedir mais quando terminassem de queimar. Isso não acontecia com frequência, acontecia apenas três vezes por dia e os intervalos entre eles eram muito longos.

E em tal ambiente, fenômenos como o aparecimento de monstros e o desaparecimento de humanos nunca ocorreram.

Derrick lembrou que esteve na escuridão e sem luz por algum tempo, sem encontrar nenhum perigo.

Ele ponderou por um momento e disse hesitantemente: — A escuridão com zero luz na parte inferior da torre tem poderes externos envolvidos?

Foi esse poder que impediu que as trevas fizessem as pessoas desaparecerem ou produzissem monstros? Colin Iliad olhou para as duas espadas que estavam penduradas em forma de cruz na parede. Ele olhou para cima e suspirou.

— Sim, é por isso que se chama escuridão com luz zero, não escuridão pura.

Derrick franziu a testa ligeiramente enquanto tentava se lembrar.

Depois de alguns segundos, ele disse sem certeza: — Se for esse o caso, a escuridão fora do porão da torre também não é pura escuridão. Em muitos registros históricos, as noites anteriores à Idade das Trevas não fizeram as pessoas desaparecerem ou produzirem monstros. Agora, a escuridão deve ter sofrido uma mudança anormal ou teve outras forças misturadas para torná-la perigosa.

— Nada mal. O fato de você fazer essas conexões mostra que você melhorou... Portanto, deixe-me perguntar novamente. Você precisa de escuridão pura ou escuridão sem luz? — Os olhos azuis claros de Colin revelaram uma pitada de surpresa.

“Isto... Será que a escuridão pura só existe fora da Terra Abandonada dos Deuses?” Derrick ficou sombrio antes de se animar.

— Excelência, também não tenho muita certeza. Levarei algum tempo para confirmar isso.

Ele acreditava que o experiente e forte Sr. Enforcado, Sr. Mundo e os demais membros do Clube de Tarô poderiam lhe dar uma boa solução.

Colin Iliad não perguntou mais nada e disse com um aceno de cabeça: — Vá em frente então.

— Depois de alcançar a Sequência 5, mesmo que não seja capaz de se tornar um semideus por um longo período de tempo, você terá a chance de empunhar certos Artefatos Selados.

...

Backlund, Burgo Hillston, Xio vestiu uma jaqueta marrom e usou um boné, fingindo ser um homem baixo muito comum.

Ela havia oficialmente assumido a comissão e começado a seguir e investir no cavalheiro chamado Ernes Boyar. Houve também alguns outros caçadores de recompensas que participaram desta missão.

Ernes Boyar ergueu a cartola e apontou a bengala para a frente enquanto instruía o cocheiro: — Para o burgo de St. George.

Ficava a sudeste de Backlund, separado do Burgo Leste pelo rio Tussock.

Assim que subiu na carruagem e se sentou, Ernes fungou. Ele olhou pela janela e de repente grunhiu.

Como visconde sanguíneo, como ele poderia não ter descoberto que os desajeitados caçadores de recompensas o seguiam?

Capítulo 999 - Instigação

Quando Ernes partiu em uma carruagem, os poucos caçadores de recompensas escondidos nas proximidades apareceram imediatamente. Sem serem mesquinhos com os custos envolvidos, pararam imediatamente todas as carruagens alugadas que passavam. Alguns memorizaram as características da carruagem alvo e tentaram pegar atalhos pelos caminhos apertados e isolados para alcançá-la. Outros andavam nas bicicletas que haviam preparado com antecedência, desviando da multidão e das carruagens com os sinos tocando. Foi muito fácil para eles acompanharem o ritmo.

Entre eles, apenas Xio estava completamente calma. Ela permaneceu em seu lugar, observando Ernes e seus colegas partirem.

“Essa ferramenta de transporte conhecida como bicicleta é mais útil do que eu imaginava. Não é de admirar que tantos caçadores de recompensas tenham economizado para comprar uma. Isso pode economizar despesas com transporte de carruagens e economizar tempo caminhando… Se alguém costuma realizar essas missões de rastreamento, então o dinheiro economizado é suficiente para comprar uma bicicleta nova… O único problema é que esse meio de transporte tem poucos modelos disponíveis. Todos têm assentos altos…” Xio ficou seduzida.

Nesse momento, um bonde passou do cruzamento e parou na frente dela.

Xio estava em uma estação.

Olhando para o ‘ônibus’ de dois andares que parava nos trilhos de ferro, Xio tirou algumas moedas, se aproximou e sentou-se perto da janela.

Esses bondes públicos podiam acomodar quase cinquenta pessoas. Não estava muito lotado, permitindo que Xio observasse facilmente a paisagem lá fora.

No entanto, ela não admirou a paisagem. Sua mente estava delineando rapidamente a aparência exata de seu alvo: cabelos castanhos, olhos vermelhos, feições pronunciadas, nariz tão alto que parecia deformado e um catálogo de pinturas a óleo nas mãos.

Com seus sentidos sobrenaturais como Xerife, bem como a distância entre eles não sendo muito grande, Xio poderia compreender vagamente a localização atual de seu alvo e o destino predeterminado.

Portanto, permaneceu muito calma e até tirou o boné enquanto usava as janelas de vidro para arrumar os cabelos loiros, grossos e teimosos.

Depois de várias estações, Xio levantou-se de repente quando a carruagem pública parou e ela desceu.

Esta era a área da Ponte de Backlund. Ela sentiu que o alvo já havia mudado de direção e estava se preparando para seguir em direção à ponte.

Xio imediatamente foi a pé, planejando entrar em outra rua na curva à frente para embarcar na carruagem pública que se dirigia à margem sul do rio Tussock.

Ela teve sorte, com uma carruagem pública passando assim que ela chegou ao ponto.

Xio exalou silenciosamente e tirou outro lote de moedas que havia preparado, seu desejo de comprar uma bicicleta se fortaleceu.

Esta carruagem estava muito lotada, mas com sua aura dominadora como Árbitra, ela conseguiu passar facilmente pela multidão, subir ao andar superior e encontrar um assento.

A carruagem moveu-se lentamente enquanto Xio olhava casualmente pela janela quando seu olhar congelou de repente.

Ela viu Sherman! Ela não conseguiu encontrar em ele lugar nenhum!

Este jovem que se considerava uma mulher carregava um saco de papel com alguns pães compridos e uma pilha de jornais quando entrou em um beco estreito.

Seu cabelo castanho na altura dos ombros estava mais comprido e suas calças cinza pareciam mais justas.

Embora sua figura tenha desaparecido quase tão rapidamente quanto apareceu, tornando impossível para uma pessoa comum perceber, Xio, que era uma Xerife, facilmente fez o julgamento necessário.

“Sherman parou de alugar sua casa no Burgo Leste e mudou-se para cá?” Vendo que Sherman estava bem e que ela ainda estava rastreando seu alvo, conteve a vontade de pular da carruagem para persegui-lo e perguntar sobre sua situação recente.

Sherman carregava o saco de papel com vários pães compridos e uma pilha de papéis enquanto passava por becos e ruas, fazendo um grande desvio antes de entrar em um prédio de apartamentos. Ele seguiu as escadas apertadas até o terceiro andar, pegou uma chave e abriu a porta de onde morava.

Ele parecia possuir algumas boas habilidades anti-rastreamento.

Com um rangido, a porta se abriu e os olhos de Sherman se iluminaram. Ele viu uma mulher usando um vestido preto na frente dele.

Esta mulher tinha um rosto doce e flexível e uma figura impecável. Mesmo estando na janela e bloqueando a luz do sol, ficando envolta nas sombras, parecia sagrada, tornando-a santa e bela.

— Por quê você está aqui? — Sherman olhou para ela surpreso, mas não pôde deixar de avaliá-la.

Seu óbvio pomo de adão balançava para cima e para baixo enquanto ele engolia um bocado de saliva.

No segundo seguinte, virou a cabeça e olhou para o lado como se não ousasse olhar para ela de frente.

— Madame T-Trissy… — Sherman gaguejou uma saudação.

Trissy sorriu lentamente enquanto permitia que a sala mal iluminada parecesse ficar mais clara. Então, ela perguntou em tom de provocação: — Por que você não se atreve a olhar para mim?

— E-eu não sei. Eu gosto de homens. P-por que ainda tenho pensamentos estranhos quando olho para você… — Sherman continuou olhando para o chão ao seu lado enquanto gaguejava uma resposta.

A expressão de Trissy imediatamente ficou confusa antes de sorrir como se nada tivesse acontecido.

— As mulheres também podem apreciar o encanto da beleza dentro do seu gênero.

Ela fez uma pausa antes de dizer: — Vim aqui hoje porque tenho uma missão para você. Seu progresso original foi muito rápido, me deixando muito satisfeita. Mas parece que parou recentemente.

O rosto de Sherman imediatamente assumiu uma expressão de horror quando inconscientemente deu um passo para trás.

— E-eu não acho que haja necessidade de fazer tais coisas…

Vendo Trissy em silêncio, Sherman gradualmente encadeou suas palavras com eloquência.

— Eu realmente não desejo instigar outros a roubar, saquear e assassinar. Isso é muito mau, muito desprezível!

— Mesmo no começo, aquelas pessoas que você me fez assassinar pareciam um pouco exageradas. Embora realmente tivessem me amaldiçoado, me espancado, me condenado ao ostracismo e espalhado rumores ruins sobre mim, usando todos os tipos de meios para me prejudicar em troca de alegria, suas ações não exigiram que eles pagassem com suas vidas.

Sem surpresa, Trissy sorriu e disse: — Não foi isso que você disse naquela época. Você os odiava e tinha sentimentos perversos por eles. Depois de obter os poderes de Beyonder, você ficou ansioso para se vingar deles. Acabei de fazer uma pequena sugestão e você planejou várias missões de assassinato. Sempre me lembro de como você parecia: manchado de sangue, tremendo de excitação e fervor.

Sherman não pôde deixar de recuar ao ouvir isso, até ser parado pela porta que havia se fechado em algum momento. Ele então cobriu o rosto com as mãos, gritando: — Não!

— Tenho pesadelos todas as noites, sonhando com eles me cercando, cobertos de sangue. Eles me perseguem, me mordem…

Pa! O saco de papel caiu no chão enquanto os longos pães eram espalhados. A pilha de jornais caiu bem ao lado deles.

— Isso é muito normal. — Trissy interrompeu Sherman. — Esta é uma mudança psicológica necessária para um Assassino. Pense nisso. Você não queria matá-los quando eles estavam intimidando você?

— ... Sim, — Sherman respondeu hesitante.

Trissy então riu.

— Apenas trate isso como autodefesa quando for intimidado; assim, matando-os.

Sua fala tinha um encanto natural que fazia querer ouvir e acreditar. Sherman rapidamente se acalmou e assentiu.

— Desse ponto de vista, parece muito melhor...

Ao ouvir isso, as covinhas de Trissy apareceram quando ela acrescentou provocativamente: — Além disso, eles não eram páreo para você quando estavam vivos, então o que há para ter medo quando estiverem mortos?

— Mesmo que eles se tornem fantasmas ou espectros, não é nada. Você só precisa completar seriamente o ritual e consumir mais uma poção, e então você será capaz de queimar todas aquelas almas até o esquecimento!

— M-mas eu não suporto ver as pessoas ficarem feias, loucas e más sob meus atos de instigação. — Sherman ainda parecia pouco disposto.

Trissy curvou indiscernivelmente as pontas dos lábios enquanto dizia com o sorriso mantido: — Esses são pensamentos malignos com os quais eles tiveram para começar. Não tem nada a ver com você. Mesmo sem você, esses pensamentos malignos surgirão em momentos e situações específicas.

— Além disso, as missões que organizei para você estão todas relacionadas às gangues. Você não está mais consciente de como essas pessoas são? Fazer com que eles se fraturem e matem uns aos outros é misericórdia e bondade para pessoas como você e para as pessoas inocentes do Burgo Leste.

Sherman inconscientemente abriu a boca, engolindo as palavras que estava prestes a dizer.

Ele instantaneamente ficou em silêncio.

Os olhos de Trissy passaram por ele e continuaram com uma voz suave: — Você está a apenas um passo do seu alvo. Contanto que você complete o ritual restante, você pode beber a terceira poção para se tornar uma mulher completamente.

— Quando isso acontecer, você poderá usar o nome Shermane que já escolheu para si. Que nome bonito, não é? Depois, você pode deixar Backlund como mulher, indo para Midseashire ou Baía de Desi, onde poderá começar uma vida totalmente nova. Você não terá mais nada a ver com este lugar. Sim, você definitivamente ficará cheio de charme. Muitos homens excelentes irão cortejá-la, e você pode escolher aquele que mais gosta e com o qual está mais satisfeita, caminhando pelo corredor de uma catedral. Você terá filhos alegres e poderá criá-los para serem crianças saudáveis. Você pode trazê-los para o Condado de Winter para esquiar, para a Baía de Desi para férias e para os campos de caça, que são prazeres que só os nobres têm…

— Você não disse que estava disposto a fazer qualquer coisa para recuperar seu verdadeiro eu?

Os lábios de Sherman tremeram e, depois de pressioná-los com força por um tempo, ele os separou e disse: — Madame Trissy, eu entendo. Eu procederei de acordo com suas instruções.

Depois de dizer isso, ele pareceu perder todas as forças ao tropeçar no chão. Inconscientemente estendeu a mão para segurar um apoio ao lado dele.

Durante esse processo, seu olhar passou pela pilha de jornais.

Já havia se espalhado, revelando um relatório específico:

"… O magnata de Desi, Sr. Dwayne Dantès, demonstra interesse em adquirir a Companhia Siderúrgica Larryway, acreditando que esta tem excelente rentabilidade e um futuro promissor…"

…

— Senhor, você está realmente planejando comprar a Companhia Siderúrgica Larryway? — Enuni perguntou enquanto subia as escadas na Rua Böklund, nº 160.

Dwayne Dantès balançou a cabeça e sorriu.

— Essa notícia é pura invenção. Só conheci o proprietário da Companhia Siderúrgica Larryway, Sr. Phil La Rivie, em um baile na semana passada e conversei.

Ao lado, Mordomo Walter deu um suspiro de alívio ao avisar: — Senhor, a Companhia Siderúrgica Larryway está realmente procurando um comprador. Há um grande número de pessoas que estão considerando a opção.

“Isso também significa que esta notícia foi divulgada pelos repórteres sob as instruções de Phil para que ele pudesse vendê-la por um preço melhor?” Klein assentiu pensativo. Ele entrou na sala com meia varanda e se preparou para subir acima da névoa cinza. Ele queria usar a oração de Enuni para ver qualquer anormalidade na casa de Hazel.

Isso era algo que ele vinha fazendo diariamente nos últimos dias.

Capítulo 1000 - Prelúdio

No grande palácio acima da névoa cinza.

Através do ponto de luz de oração de Enuni, Klein viu a cena dentro do quarto de seu valete.

À medida que sua visão se ampliava e se estendia lentamente, ele começou a abranger toda a Rua Böklund. Entre os edifícios cobertos de flores frescas e grama, guarda-sóis que protegiam a luz do sol passavam lentamente. Havia carruagens lentas, elegante ou lindamente adornadas, e jovens correndo rapidamente em bicicletas.

Finalmente, Klein se concentrou na casa 39 — residência do membro do Parlamento Macht. Então baixou seu campo de visão e começou a observar cada animal e humano para ver se havia algum homem de cabelos pretos, olhos pretos e usando monóculo.

“Ufa… Não há mudança ou alterações de destino…” Quase dez minutos depois, Klein soltou um suspiro de alívio.

Neste momento, uma carruagem entrou na residência de Macht e parou na porta deles.

Uma jovem com cabelos encaracolados verde-escuros e olhos castanho-escuros brilhantes desceu de uma carruagem. Não foi outra senão Hazel que retornou para casa.

Ela estava usando um vestido verde escuro que não expunha seus ombros. Seus lábios estavam ligeiramente franzidos e ela tinha uma aparência relaxada com um toque de alegria.

Ao ver Hazel nesse estado, o coração de Klein deu um pulo.

Isso foi definitivamente anormal!

Do ponto de vista de Klein, a semideusa rato teria apenas dois fins após conhecer o avatar de Amon. Ela tinha um trunfo e conseguiu escapar com sucesso ao custo de ser gravemente ferida, ou ela se transformou em uma característica de Beyonder para fortalecer o avatar de Amon. E independentemente do resultado, Hazel não conseguiria encontrar sua professora. Ela definitivamente estaria em sofrimento e dor, sentindo-se desanimada e triste. Então, como ela poderia estar relaxada e feliz?

“Com ela correndo o risco de ir até a mansão no subúrbio para informar sua professora, ela não é uma pessoa fria e egoísta… Seu estado atual indica que ela confirmou que sua professora, aquela semideusa rato, está bem. Ela até foi recompensada, talvez obtendo todo tipo de conhecimento sobre o mundo sobrenatural… Isso está em conflito com minha teoria. Não, não está em conflito. Depois de eliminar o impossível, o que resta, por mais improvável que seja, deve ser a verdade…” Klein recostou-se na cadeira e chegou a uma conclusão:

“Amon não apenas obteve a característica de Beyonder da semideusa rato, mas também roubou seu destino e substituiu sua identidade!”

“Portanto, para Hazel, sua professora não havia encontrado nenhum contratempo e só precisaria de um período de tempo para ficar quieta…” Depois de fazer a confirmação, Klein exalou silenciosamente e sentiu-se um pouco relaxado.

Para ele, o aspecto mais assustador de Amon era que ninguém sabia que forma ou identidade *Ele* usaria para aparecer. Seria possível que um dia o deputado Macht usasse um monóculo, ou que os insetos no jardim se aparecessem com monóculos na cara. Portanto, depois de compreender a identidade que Amon poderia usar para aparecer, Klein não pôde deixar de se sentir mais seguro.

Quanto ao desempenho de Amon ser problemático diante de Hazel, Klein acreditava que era impossível. Afinal, Amon era um Rei dos Anjos fundamentalmente bom em enganar. Mesmo que mencionasse algo diferente do que a semideusa rato havia dito, *Ele* poderia facilmente usar a desculpa de ser um teste com o que *Ele* agora disse ser parte de sua educação formal para enganá-la.

“Claro, com base na representação de Pallez Zoroast, Amon definitivamente não apareceria como um semideus rato, então eu não deveria ser descuidado…” Klein fez algumas observações antes de retrair o olhar e sair da névoa cinza.

Dentro de seu quarto, ele se sentou em uma cadeira reclinável e bebeu um chá preto com uma rodela de limão. Ele semicerrou os olhos e pensou em como poderia aprofundar seu relacionamento com Qonas Kilgor.

Após um período de tempo desconhecido, Klein de repente abriu os olhos e ativou sua Visão Espiritual.

No nível semideus, ele já poderia ativá-la à vontade.

Quase no mesmo momento, Reinette Tinekerr saiu do vazio com as quatro cabeças loiras de olhos vermelhos nas mãos. Uma delas tinha uma carta na boca.

— De quem é a carta? — Klein perguntou enquanto estendia a mão direita.

— Sharron… — A outra cabeça de Reinette Tinekerr respondeu.

“Srta. Sharron? Ela deveria estar fazendo seus preparativos finais para o avanço. Por que ela escreveria de repente para mim?” Klein ficou um pouco confuso ao receber o envelope.

Depois de abri-lo, encontrou muito pouco conteúdo. Havia apenas uma linha simples:

“Emlyn White está procurando a Escola de Pensamento Rosa.”

“Emlyn está procurando a Escola de Pensamento Rosa?” Klein ergueu as sobrancelhas, surpreso.

Sua opinião sobre Emlyn era a de um sanguíneo que tinha medo de problemas. A menos que necessário, ele nem queria sair. Então, como poderia procurar ativamente pela Escola de Pensamento Rosa?

“Definitivamente, esse não é a vontade do próprio Emlyn… Sim, Emlyn havia mencionado que alguma figura importante dos Sanguíneos iria se encontrar com ele… Esta é uma nova missão que o Sanguíneo deu a ele? É muito possível! Porém, por que ele não mencionou isso no Clube de Tarô? Ah, estava focado na operação de punição e ele tinha outras pistas, então escondeu-as temporariamente de nós?” Klein pensou enquanto se inclinava para frente. Sob a vigilância dos oito olhos da Srta. Mensageira, ele tirou um pedaço de papel e uma caneta-tinteiro de sua mesinha de centro.

Ele não estava curioso sobre as pistas de Emlyn, porque era um assunto óbvio.

Como a Srta. Sharron sabia que Emlyn estava procurando a Escola de Pensamento Rosa e havia perguntado ao amigo em comum, o detetive Sherlock Moriarty, sobre esse assunto, isso significava que esse sanguíneo provavelmente havia pedido a ajuda do traficante de armas do mercado negro, Ian, do Bar dos Corajosos.

Isso também significava que, nas encomendas anteriores de Emlyn, ele deve ter notado Sharron ou Maric; caso contrário, seria impossível para ele mencionar a Escola de Pensamento Rosa para uma pessoa comum.

“Não sei o suficiente sobre o caminho do Boticário. Não consigo determinar como Emlyn descobriu um Espectro ou um Zumbi…” Klein cruzou a perna direita enquanto colocava a carta na coxa e começava a rabiscar:

“Esta é provavelmente uma missão que os altos escalões dos Sanguíneos deram a Emlyn. Eles odeiam os membros da Escola de Pensamento Rosa que acreditam na Lua Primordial e direcionaram essa raiva para as outras facções da Escola de Pensamento Rosa…”

Ao escrever isso, Klein fez uma pausa e acrescentou: *“Suspeito que a Árvore Mãe do Desejo tem a intenção de invadir a autoridade do domínio da Lua, mas não tenho certeza por que os crentes da Lua Primordial se juntariam à Escola de Pensamento Rosa. Esta existência secreta parece ter uma relação muito complicada com a Árvore Mãe do Desejo. Eles estão em desacordo, mas também cooperaram. É difícil dizer…”*

Largando a caneta e dobrando a carta, Klein olhou para a senhorita Mensageira que estava esperando. Ele perguntou com uma risada: — Como você sabia que eu responderia?

Uma das cabeças de Reinette Tinekerr respondeu sucintamente: — Intuição…

Logo depois disso, as quatro cabeças loiras de olhos vermelhos falaram uma após a outra: — Você… — Parece um… Um pouco mais animado… — Recentemente…

— Sua expressão... — Também... — Tornou-se muito... — Mais rica...

Quando Klein tirou a caixa que estava conectada ao seu relógio de bolso dourado, ele tirou uma moeda de ouro e disse com um sorriso autodepreciativo: — Usar repetidamente uma máscara grossa não é bom para a saúde mental. Percebi isso depois de me tornar um semideus.

Portanto, a menos que estivesse em situações em que precisasse disfarçar ou esconder seus sentimentos, ele limitava o uso de seu poder como Palhaço para controlar suas emoções.

Reinette Tinekerr não disse uma palavra enquanto as cabeças mordiam a moeda de ouro e a carta antes de desaparecerem.

Observando a Srta. Mensageira sair, Klein recostou-se ligeiramente e murmurou interiormente:

“Eu me pergunto se a Srta. Sharron e Maric usarão os Sanguíneos para lidar com os membros da Escola de Pensamento Rosa em Backlund...”

“A Srta. Sharron provavelmente está concentrando seu tempo e esforços em seu avanço. Ela pode não se envolver, mas não posso ter certeza sobre Maric...”

...

Emlyn vestiu suas vestes de sacerdote da Igreja da Mãe Terra e depois usou um casaco vermelho e um chapéu de seda antes de sair da Igreja da Colheita. Então entrou em uma carruagem alugada na beira da estrada.

Depois de dizer seu destino, ele casualmente olhou pela janela.

Neste momento, Emlyn sentiu algo quando moveu seu corpo abruptamente, deixando pós-imagens sombrias em seu rastro enquanto se movia para o lado.

Então, ele viu uma figura aparecer do nada.

Era um jovem cujo casaco não estava abotoado, revelando a camisa branca e o colete preto por dentro. Seu cabelo castanho estava um pouco úmido e bagunçado, como se ele não o penteasse há algum tempo. Seus olhos castanhos estavam cheios de temperança, como se ele estivesse restringindo certos impulsos no fundo de seu coração.

Ao ver esse rosto pálido de cadáver, Emlyn inclinou o queixo e disse com um sorriso, sem mostrar sinais de nervosismo: — Você finalmente chegou.

— Você não tem medo de que eu seja um membro da Escola de Pensamento Rosa que está aqui para acabar com você? — A figura do jovem ficou um tanto transparente.

Emlyn zombou e disse: — Eu não estaria ciente da história da Escola de Pensamento Rosa? Ou questões sobre a traição da facção da temperança e a sua fuga?

— Bem, como posso me dirigir a você?

— Maric, — respondeu o jovem. — Esta é a informação que você recebeu dos escalões superiores dos Sanguíneos?

Emlyn ficou surpreso quando ele estalou a língua.

— Você é mais inteligente do que eu pensava.

Ele usou tal observação para confirmar a suposição da outra parte.

Maric respirou lentamente e inclinou-se ligeiramente para a frente.

— Como você percebeu nossa existência do lado de Ian?

Emlyn recostou-se vagarosamente na carruagem e disse com um sorriso: — Os humanos têm cheiro de humanos. Aparições têm cheiro de aparições.

Maric ficou em silêncio por alguns segundos antes de perguntar: — Você, Sanguíneo, deseja lidar com os membros da Escola de Pensamento Rosa em Backlund?

— Os membros importantes, — Emlyn respondeu com ênfase.

— Se for esse o caso, podemos nos usar como isca para ajudá-lo a pescar os membros da Escola de Pensamento Rosa. No entanto, preciso de confirmação. — Maric esfregou os olhos e disse diretamente: — Sei que você não consegue tomar uma decisão. Você pode primeiro retornar para pedir permissão ao Sanguíneo superior. Depois de obter a garantia, você saberá onde nos encontrar.

Dito isso, ele entregou um dossiê nas mãos.

— Isso é de Ian. É o resultado inicial do rastreamento de Ernes Boyar. Muitos caçadores de recompensas completaram isso juntos.

Emlyn recebeu o dossiê e assentiu com um raro olhar de solenidade.

— OK.

Capítulo 1001 - Primeiro Movimento

Quando o Espectro à sua frente desapareceu, Emlyn White retraiu o olhar, desamarrou o fio do dossiê e retirou os documentos de dentro.

Ao lê-los, Emlyn teve uma ideia aproximada da rotina de Ernes Boyar.

Este Visconde Sanguíneo tinha uma rotina bastante aleatória: ficar em casa, visitar exposições, participar em provas de vinhos em solares da periferia da cidade, fazer compras em grandes armazéns com acompanhantes ou desenhar modelos femininas. Ele era como o típico homem rico.

No entanto, Ernes tinha visitado recentemente o Burgo de St. George, dia sim, dia não, para monitorar as reformas da fábrica de móveis na qual havia investido.

Dessa forma, o estilo de vida do Visconde Sanguíneo tornou-se repetitivo. Os lugares que visitou, os caminhos que percorreu e os locais onde almoçou se repetiram dia sim, dia não.

Emlyn pressionou as têmporas, filtrando seriamente três locais adequados para a operação.

O primeiro era no interior ou na entrada da fábrica de móveis de Ernes Boyar. O segundo era a Praça do Santo Hierländ, onde ele parou no caminho de casa para comer e alimentar os pássaros. O terceiro lugar era a Ponte de Backlund. A menos que Ernes estivesse disposto a fazer um grande desvio, teria que passar por esta área ao viajar entre sua casa e o Burgo de St. George.

“Esses três pontos atendem à exigência de ter muita gente, tornando-o caótico. No entanto, a Ponte de Backlund tem poucas entradas e saídas. Com as duas pontas trancadas, só se pode sair pulando no rio, ato escolhido apenas por idiotas… A Praça do Santo Hierländ fica sob a Catedral do Santo Hierländ, núcleo da Igreja do Vapor em Backlund, e até mesmo de toda Loen. É semelhante à segunda Santa Catedral. Isso atende à sugestão do Sr. Enforcado. Pode prevenir efetivamente a escalada de conflitos e pode interferir em qualquer adivinhação e investigação subsequente…” Emlyn gradualmente teve uma inclinação a esse lugar.

E uma vez que um ser vivo tivesse uma inclinação, ele procuraria, sem saber, mais motivos para afirmar sua escolha, e Emlyn não era exceção, sem dúvida. Quanto mais pensava nisso, mais se convencia de que a Praça do Santo Hierländ atendia quase todos os requisitos.

“Primeiro, Ernes não ficaria na área por muito tempo. Ele almoçava em um restaurante com culinária de Sivellaus já que nasceu no condado de Sivellaus.”

“Em segundo lugar, existiam várias paradas de carruagens nas proximidades, tornando a área repleta de tráfego a pé. Como a maioria eram pessoas de classe baixa ou média, acidentes aconteciam com frequência.”

“Em terceiro lugar, tendo ela como origem, entraríamos na área ao sul da Ponte se não nos dirigíssemos à Ponte de Backlund. Seria então próximo à Igreja da Colheita.”

Finalmente, ao meio-dia, a Catedral do Santo Hierländ expelia vapor, girava as alavancas e tocava o relógio. Era inevitável que a atenção de todos fosse atraída.

“Está confirmado…” Emlyn rapidamente se decidiu. Levantando a mão direita e ajustando a gravata borboleta, seus olhos vermelhos estavam cheios de antecipação.

Nesse momento, franziu a testa de repente, sentindo que algo não estava certo.

A Praça do Santo Hierländ era perfeita para o trabalho!

Era tão adequada que quase todas as condições foram cumpridas!

“Ernes será cauteloso contra a minha vingança? Por que ele se permitiria permanecer em tal ambiente por períodos tão longos? Mesmo que ele seja estúpido o suficiente para não perceber, os condes não o alertariam?” Os cantos da boca de Emlyn se curvaram ligeiramente quando ele entendeu o motivo.

A Praça do Santo Hierländ foi o local que os altos escalões sanguíneos designaram *para ele*!

“Heh…” Emlyn riu, mantendo a boca curvada.

Ele decidiu solicitar ao Sr. Louco que organizasse uma reunião para os poucos membros e também convidar o Sr. Enforcado para discutir o plano em detalhes!

Isso era diferente da estrutura que eles haviam decidido anteriormente. Eles precisavam considerar cada detalhe e cada problema!

…

Quinze para o meio-dia, Burgo do St. George, Praça do Santo Hierländ.

Numa sala privada no terceiro andar de um restaurante a noroeste da praça.

Uma figura estava em frente à janela, segurando um copo cheio de um líquido escarlate parecido com sangue. Estava olhando vagarosamente para a fonte próxima e para as multidões que iam e vinham.

Ele era uma pessoa esbelta, vestindo um terno formal destinado a banquetes. Seu cabelo claro que era quase prateado e seus olhos vermelhos brilhantes combinavam-se para lhe dar uma sensação de beleza cativante. Havia um leve sorriso constante em seus lábios.

— Meu senhor, vai ficar tudo bem? Emlyn parece diferente de antes. Isso pode ser visto em sua recente caçada aos crentes da Lua

Primordial. — Um homem de meia-idade de terno escuro foi até a janela e disse com um toque de preocupação.

O homem a quem se dirigiu educadamente olhou para a praça onde Emlyn White estava. Ele estava ouvindo um violinista tocando na rua enquanto ria.

— Nossos preparativos são suficientes mesmo contra um semideus, muito menos contra um garoto que ainda nem se tornou visconde.

— Além disso, não planejamos fazer nada sério. Nosso único objetivo é identificar e fazer confirmações. Isso é muito mais simples do que impedir que certas pessoas escapem.

Enquanto falava, o homem de cabelos claros e olhos vermelhos brilhantes ergueu ligeiramente a mão direita, girando o anel no dedo anelar esquerdo.

O anel era feito de prata e nele havia uma pedra estranha com um tom azul fantasmagórico.

...

Em uma carruagem que se dirigia para a Praça do Santo Hierländ, Ernes Boyar estava com a mão direita sobre a esquerda. Ele naturalmente girou o anel em seu dedo anelar que tinha uma gema azul fantasmagórica embutida nele.

Ele casualmente olhou pela janela e viu uma carruagem sem trilhas passando lentamente de longe. Um jornaleiro com pouco mais de

1,60 metro de altura carregava uma sacola no peito enquanto vendia seus jornais pela rua. Um grande número de bicicletas substituiu as carruagens que eram frequentemente vistas no ano passado. Eles dispararam através da multidão no Burgo de St. George.

Aqui, o número de trabalhadores vestindo uniformes azuis claros ou azul-acinzentados com chapéus excedeu em muito o número de pessoas em ternos formais e cartolas.

Ernes retraiu o olhar enquanto ria. Não tinha medo do que aconteceria a seguir. Ele até ansiava por isto.

Ele acreditava que havia feito preparativos suficientes.

Ele usava o Juramento da Rosa na mão esquerda. Isso lhe permitiu compartilhar o que via, ouvia e cheirava com o Conde Mistral à distância. Garantiu que nada daria errado, garantindo ao mesmo tempo que seu objetivo fosse alcançado.

Em seu bolso interno, onde estava seu relógio de bolso prateado, havia uma Estatueta de Papel da Lua. Estes poderiam sofrer um único golpe letal ou um ataque direcionado ao seu Corpo da Alma. Garantia que ele não sofreria ferimentos graves ou morte em um curto espaço de tempo.

Ele também usava Nêmesis do Álcool, um broche de diamantes. Isso o mantinha cheio de energia e lucidez em seus pensamentos. Aumentou sua resistência contra feitiços que atuavam no Corpo do Coração e da Mente.

Em sua cintura havia um cinto chamado Cinto do Luar. Poderia efetivamente reduzir os danos do Sol e dos Raios.

Esses itens místicos foram o acúmulo da riqueza de Ernes ou foram concedidos pelo Conde Mistral. Garantia que Ernes fosse um *alvo* que dificilmente poderia ser eliminado ou controlado em pouco tempo.

Com a resistência natural do Visconde Sanguíneo contra as influências da classe Pesadelo, Ernes estava quase sem fraquezas. Mesmo contra um semideus, ele poderia lutar desde que este não revelasse sua forma de Criatura Mítica.

“O único problema é que os efeitos negativos de todos esses itens místicos são bastante excessivos...” Os músculos faciais de Ernes se contraíram, mas ele rapidamente se recompôs.

O Juramento da Rosa faria com que seus pensamentos aparecessem na mente do Conde Mistral de vez em quando. E se ele continuasse a usá-lo por uma semana sem tirá-lo, os dois que tivesse os anéis iguais poderia muito bem acabar apaixonados, independentemente do sexo ou raça.

A Estatueta de Papel da Lua era um item dispensável. Não teve quase nenhum efeito colateral além de deixar o corpo ligeiramente frio.

O problema do broche Nêmesis do Álcool era que ele causaria danos contínuos ao fígado e ao cérebro. Se fosse usado por períodos de tempo excessivamente longos, poderia resultar na perda de pensamentos e raciocínio lógico. Portanto, era preciso retirá-lo por quinze minutos a cada meia hora de equipá-lo.

Depois que o Cinto do Luar foi usado, todos os sentidos ficaram muito mais aguçados, tornando mais fácil ver e ouvir coisas que não deveriam ver ou ouvir. Ao mesmo tempo, o usuário sentiria coceira em intervalos intermitentes.

“Esperemos que não se acovardem de medo e que isto não se arraste...” Ernes Boyar verificou mais uma vez o seu estado, lançando o seu olhar de antecipação para a entrada da Praça do Santo Hierländ, ali perto.

Do outro lado da Praça do Santo Hierländ, Emlyn White, que observava os artistas de rua nas ruas, de repente olhou para um pássaro que voava.

Depois disso, levantou a mão para pressionar a cartola. Inclinando ligeiramente a cabeça, ele caminhou rapidamente até o meio da praça, aproximando-se da fonte.

Nesse processo, a figura de Emlyn continuou se movendo enquanto ele se misturava à multidão.

No entanto, isso não conseguiu evitar o rastreamento do Conde Mistral.

Este conde sanguíneo com cabelos prateados girou o anel de gema azul fantasmagórico em seu dedo anular esquerdo e disse friamente:

— Tome cuidado.

Na entrada da Praça do Santo Hierländ, Ernes Boyar ficava cada vez mais animado. Ele sabia que a operação estava prestes a acontecer, finalmente.

“Afinal, Emlyn ainda escolheu a Praça do Santo Hierländ...” Ernes olhou pela janela mais uma vez, observando cautelosamente os pedestres na rua, as carruagens públicas sem trilhos que estavam prestes a passar por ele, o jornaleiro comum que vendia seus jornais e as elegantes janelas das casas e lojas vizinhas.

Ele não acreditava que os potenciais parceiros de Emlyn estivessem escondidos ali, porque havia ainda mais lugares melhores na Praça do Santo Hierländ que tornavam o local propício para a ação. No entanto, ainda manteve o nível exigido de cautela.

De repente, seu corpo se lançou ligeiramente para frente quando ele quase saiu da cadeira.

A carruagem em que ele estava parou sem qualquer aviso!

Logo depois disso, os cavalos que puxavam a carruagem pareciam estar em um pesadelo enquanto levantavam os cascos dianteiros, lutando descontroladamente, derrubando a carruagem no chão.

Durante esse processo, Ernes Boyar realmente teve amplo espaço, tempo e força para ajudar o cocheiro a controlar o cavalo furioso. No entanto, não o fez, porque viu um espectro transparente em forma de lobo saltar de fora da janela. Ele havia jogado uma rosa dentro de seu corpo.

Uma rosa!

Os olhos de Ernes Boyar se arregalaram quando a carruagem tombou.

Ele pulou apressadamente para o lado e saiu da carruagem enquanto fazia uma corrente negra ilusória e incorpórea se estender para fora do vazio. Envolveu o espectro em forma de lobo!

Com um *puf* suave, o espectro em forma de lobo se dissipou.

E quando Ernes Boyar se firmou, ficou ali imóvel, com os olhos turvos.

Ele já havia sido puxado para um sono profundo.

Em uma carruagem pública sem trilhas que passava por ele, um jovem de cabelos pretos e olhos verdes usava um sobretudo fino. Ele estava de costas para o meio da rua enquanto se concentrava na leitura de um caderno de capa dura verde-bronze.

Ao seu redor, os outros passageiros liam os jornais ou conversavam. Alguns estavam olhando apenas para ver o cavalo furioso se recuperar rapidamente.

Com um suspiro, o homem de cabelos pretos e olhos verdes virou a página do caderno.

A carruagem continuou avançando e gradualmente se distanciou.

Capítulo 1002 - Segundo Movimento

Praça do Santo Hierländ, no canto noroeste, no terceiro andar de um restaurante.

Quando o espectro do lobo com a rosa apareceu na frente de Ernes Boyar, o Mistral de cabelos prateados e olhos escarlates desviou o olhar de Ernes Boyar. A escuridão tomou conta dele enquanto incontáveis pequenos morcegos voavam para dentro.

“Suborno…” Assim como este Conde Sanguíneo murmurou silenciosamente esta única palavra, ele *viu* a carruagem tombada, *ouviu* o relincho do cavalo e *cheirou* todos os tipos de cheiros. No entanto, não foi capaz de encontrar instantaneamente a origem do distúrbio e do acidente.

Neste momento, sua *visão* escureceu enquanto seus *olhos* pareciam perder a capacidade de captar a luz. O barulho em seus *ouvidos* também parou!

Conde Mistral riu interiormente quando imediatamente se fundiu com os morcegos atrás dele, rematerializando-se ao lado de Ernes Boyar.

De repente, em sua *visão* negra apareceu um ponto de luz.

Este ponto de luz expandiu-se rapidamente à medida que ficava cada vez mais brilhante. Uma figura dourada com doze pares de asas negras saiu dele!

Os pares de asas se espalharam, cobrindo a *visão* de Mistral, fazendo com que luz e escuridão se misturassem. Isso criou símbolos misteriosos e complicados que não se diferenciavam na figura dourada. Era santo e corrompido, tanto claro quanto escuro.

“Anjo!” As pupilas de Mistral se arregalaram ligeiramente e ele não pôde deixar de dar um passo para trás, encerrando seus pensamentos anteriores.

…

Confuso, Ernes Boyar acordou rapidamente quando viu um par de olhos límpidos que pareciam pedras cristalinas ou um lago. Ele sentiu uma cópia dos jornais sendo enfiada em sua mão.

Naqueles olhos verde-esmeralda havia ondulações. Nas profundezas das ondulações que emanavam havia redemoinhos de um vórtice que parecia sugar a alma de qualquer um que colocasse os olhos neles.

Ernes Boyar instantaneamente ficou absorto nisso, pois não conseguia desviar os olhos.

Então, ele ouviu uma voz feminina gentil e etérea em seus ouvidos:

— Pegue este jornal e siga Emlyn White…

— Pegue este jornal e siga Emlyn White…

Essa voz estava ecoando enquanto ressoava nos ouvidos de Ernes Boyar. Perfurou seu cérebro, afundando profundamente em seu coração.

Ernes Boyar acenou com a cabeça atordoado, sentindo que algo estava errado, mas não conseguia ouvir com clareza.

O jornaleiro com uma sacola diagonal sobre os ombros rapidamente se virou e passou agilmente entre as bicicletas, misturando-se à multidão que ia e vinha.

Esse *menino* tinha um rosto bonito enquanto *seu cabelo bagunçado* caía e escondia *suas sobrancelhas*. Enquanto caminhava, *ele* tirou uma luva preta que havia usado em algum momento, enfiando-a em sua sacola cheia de jornais.

À medida que o vento soprava, *suas roupas* encolheram e uma mancha em *seu braço* exposto se projetou.

Alguns segundos depois, Ernes Boyar de repente pulou para trás de onde estava, como se estivesse tentando se esquivar de alguma coisa.

“Nada de bom! Fui influenciado pela habilidade de um Pesadelo!” Assim que ele encontrou o equilíbrio, suas pupilas dilataram enquanto olhava ao redor em estado de alerta máximo, preparado para qualquer ataque iminente.

Embora Ernes Boyar estivesse perplexo com a facilidade com que era arrastado para um sonho, ele sabia que não era hora de considerar os detalhes. O que se seguiu foi fundamental. Ele não podia se dar ao luxo de se distrair.

Riing!

Algumas bicicletas passaram por ele enquanto usavam as campainhas para avisar o cavalheiro no meio da estrada para abrir caminho.

Ernes Boyar estreitou os olhos enquanto olhava para eles, seus músculos sob as roupas prontos para exercer sua força.

Essas poucas bicicletas circulavam ao seu redor enquanto os pedestres iam e vinham, alguns diminuindo a velocidade e apontando o dedo.

Gong! Gong! Gong!

Doze gongos foram ouvidos enquanto o vapor branco saía das chaminés da Catedral do Santo Hierländ. Os santos hinos de louvor ressoaram enquanto as engrenagens e alavancas começavam a funcionar.

Na praça, todos pararam em seus passos. Naquele momento sagrado, eles fecharam os olhos em oração ou ouviram em silêncio, independentemente de serem crentes no Deus do Vapor e da Maquinaria ou não. Apenas os pombos que estavam sendo alimentados voaram e subiram ao céu.

Gong! Gong! Gong!

Quando os gongos soaram, ninguém se mexeu. Até mesmo Conde Mistral, que estava dentro de uma sala privada no restaurante, ficou imóvel com uma expressão pesada.

Sua *visão* já havia se recuperado, mas tudo o que viu foram trabalhadores vestindo roupas azul-acinzentadas ou azul-claras e bicicletas da mesma marca. Além disso, ele não descobriu nada. Além disso, Ernes Boyar não estava ferido.

Claro, ele adivinhou que o jornaleiro era problemático pelo jornal nas mãos do Visconde Sanguíneo. No entanto, ele não tentou realizar uma perseguição.

Claramente, a organização que emprestaria algo no nível de um anjo não pertencia a um Beyonder de Sequência Baixa ou Média. Isso também significava que a facção de Emlyn White tinha pelo menos um semideus escondido nas proximidades. Mistral acreditava que, uma vez que agisse, seria detido ou até sofreria retaliação.

Em uma situação de ser facilmente detectado sem saber onde seus oponentes estavam escondidos, Mistral acreditava que isso significava problemas. A realização de uma perseguição nesses casos apenas agravou a situação.

Além disso, para o Sanguíneo, isso foi apenas um teste. Se a facção que apoiava Emlyn tivesse mobilizado um semideus, eles poderiam deter aquela potência graças às medidas de proteção de Ernes Boyar. E através do Juramento da Rosa, Mistral poderia confirmar a identidade do atacante. Eles nunca pensaram em transformar o assunto em um conflito intenso. Em seus planos, envolvia apenas Conde Mistral impedir a outra parte para evitar que Ernes Boyar sofresse qualquer dano.

Na situação atual, eles perderam a iniciativa. Realizar uma perseguição à força pode muito provavelmente resultar em uma batalha de semideuses. E em Backlund, perto da Catedral do Santo Hierländ, isso equivalia ao suicídio.

Além disso, para Mistral, já que o outro semideus não agiu pessoalmente e apenas forneceu ajuda auxiliar, agir pessoalmente e fazer uma perseguição seria uma perda de decoro e um insulto à sua reputação como Conde Sanguíneo.

“Humph! Quero ver o que acontece a seguir!” Os músculos faciais de Mistral se contraíram quando ele girou o anel azul fantasmagórico em sua mão esquerda mais uma vez.

Após os doze gongos, Emlyn começou a andar novamente. Ele passou pela fonte e chegou ao outro extremo da Praça do Santo Hierländ, em meio aos pombos no chão.

Ele então viu Ernes Boyar, que estava com as costas ligeiramente curvadas, com medo de dar meio passo. Ele viu a carruagem tombada, o cavalo que balançava o rabo e o cocheiro com uma expressão de dor.

Emlyn se aproximou, tirou uma carteira e tirou 100 libras. Ele entregou ao motorista da carruagem e disse: — Esta é a sua compensação.

— Ah? — O cocheiro da carruagem exibia um olhar vazio, mas agradavelmente surpreso.

A carruagem alugada não era dele. Ele era apenas um funcionário comum. Depois que a carruagem foi danificada por causa do susto do cavalo, ele experimentou um breve momento sentindo o aperto. Depois disso, foi a ansiedade e o desespero que dominaram sua mente.

Com base no chamado contrato e em outros acidentes semelhantes que presenciou ao longo dos anos, ele foi o responsável por tudo isso. Isto significou uma indemnização da sua parte e, com o seu rendimento e situação familiar, significou a falência!

Durante aquele breve momento, todos os tipos de pensamentos surgiram na mente do cocheiro. Eles eram principalmente de três tipos. Um era assustar o cavalheiro paralisado e fazê-lo pagar uma indenização. Isso evitou que sua família se desintegrasse, e seus filhos tivessem que trabalhar como escravos nas fábricas ainda jovens. Outra opção era levar imediatamente o cavalo a um gangster e vendê-lo. Depois, ele voltaria para casa e deixaria Backlund com sua esposa e filhos. A última opção foi providenciar a mudança da família do local alugado. Ele então imploraria ao dono da carruagem, esperando que ele pudesse reembolsá-lo em prestações. Se a pessoa não concordasse, preferiria ser preso a reembolsar um único centavo.

Agora, ter 100 libras de repente o atingiu deixou sua mente tonta. Ele estava sem palavras.

100 libras foram suficientes para comprar uma carruagem nova e ainda mais!

Emlyn ignorou o cocheiro e olhou para Ernes.

— Está tudo bem agora.

“Você não é o maior problema? Como pode estar tudo bem com você aqui?” Ernes satirizou enquanto girava o anel com a gema azul fantasmagórica em sua mão esquerda.

Por alguma razão desconhecida, ele sentiu que deveria acreditar em Emlyn White e até mesmo se aproximar dele.

Emlyn lançou um olhar, virou-se de repente e entrou rapidamente em um beco.

Ernes subconscientemente abriu o passo e seguiu de perto. Ele continuou segurando o jornal na mão.

Os dois Sanguíneos se moviam em velocidades extremamente rápidas, com um correndo e o outro perseguindo. No entanto, não ousaram revelar nada de extraordinário.

Quando Conde Mistral sentiu que os dois estavam além do alcance de sua espiritualidade, ele usou a conexão entre os pares de anéis do Juramento de Rosa para seguir atrás sem pressa.

Emlyn ocasionalmente fazia desvios, pegando atalhos e ocasionalmente retornando a locais onde havia estado antes. Tornou difícil adivinhar onde estava seu destino. Quanto a Ernes, parecia um touro ao ver um pano vermelho. Ele se recusou a desistir enquanto seguia de perto.

Inconscientemente, os dois chegaram à Rua Rosa, que ficava ao sul da ponte.

Neste momento, Emlyn acelerou de repente. Ele não tinha medo de que outros o vissem produzindo imagens residuais enquanto ele corria direto para a Igreja da Colheita.

Ernes fez o mesmo.

“Não é bom!” De longe, o Conde Mistral estava prestes a descer sobre eles para impedir os acontecimentos subsequentes quando a figura de Ernes desapareceu dentro da entrada da Igreja da Colheita.

Kachá!

Uma telha aos pés de Mistral quebrou instantaneamente.

…

Depois de entrar na catedral, Ernes chegou a uma conclusão. Ele então viu uma figura vestindo uma túnica marrom de padre em pé na frente de todas as fileiras de bancos. Ele parecia uma montanha.

Ao mesmo tempo, toda a catedral ficou pesada como se fosse uma prisão. Parecia fundir-se com a própria terra.

A mente de Ernes zumbiu imediatamente quando outra voz soou em sua mente:

— Depois que você acordar da primeira hipnose, jogue todos os itens com você para Emlyn White.

Em meio a sons arrastados, Ernes tirou o cinto, o broche e jogou os vários itens em direção a Emlyn White. Isso incluía seu relógio de bolso prateado e uma carteira cheia de dinheiro.

Pa!

O jornal em sua mão caiu no chão, deixando cair um papel que estava dentro dele.

No papel estava a deusa da justiça sentada em uma cadeira e segurando uma espada e uma balança.

Era a carta do tarô: Justiça.

Capítulo 1003 - Ritmo

Depois de entregar todos os seus itens, Ernes Boyar ficou atordoado por um momento antes de recuperar o juízo.

“O que eu estou fazendo? O que eu fiz?” Este Visconde Sanguíneo finalmente recordou os assuntos que havia esquecido deliberadamente — aquele par de olhos límpidos verde-esmeralda.

“Uma influência psicológica, não, hipnose…” Ernes Boyar olhou em volta com raiva e horror irresistível, absorvendo instintivamente a situação em que se encontrava.

Seu olhar então pousou na figura parecida com uma montanha. Ele viu o padre Utravsky com suas sobrancelhas finas e esparsas.

Instantaneamente, Ernes Boyar teve todos os tipos de pensamentos passando por sua mente e colidindo uns com os outros. Ele rapidamente teve um pensamento intenso.

Ele não resistiu e disse imediatamente: — Virei aqui para fazer um mês de trabalho voluntário!

A situação difícil de Emlyn já se espalhava há muito tempo entre os sanguíneos de Backlund. Ernes Boyar conhecia bem o Padre Utravsky e sabia que, mesmo que resistisse, seria difícil para ele escapar ao destino de fazer trabalho voluntário. Ele poderia muito bem se render e escolher condições que fossem mais benéficas para ele.

“No mínimo, eu não deveria ter nenhuma influência plantada em minha mente e acabar convertendo minha fé na Mãe Terra…” Esse pensamento passou pela mente de Ernes. Ele descobriu uma lanterna na mão de Utravsky, e dentro dela havia uma vela estranha que parecia coberta de pele humana com protuberâncias salientes.

Sob a fraca iluminação da luz das velas, as pupilas de Ernes se arregalaram novamente. Ele só tinha um pensamento em mente enquanto continuava ressoando:

“Outra influência psicológica…”

Naquele momento, sentiu a tristeza aumentar em seu coração.

— Tudo bem, — Utravsky assentiu e concordou com o pedido de Ernes Boyar.

Emlyn conteve sua presunção e sorriso satisfeito. Ele então olhou para os itens que havia capturado, parecendo um fazendeiro que acabara de fazer uma colheita abundante.

Numa sala privada no terceiro andar de um restaurante a noroeste da praça, as luzes escureceram quando uma enorme sombra apareceu.

Pequenos morcegos voaram da escuridão e rapidamente se juntaram.

A fumaça subiu quando Conde Mistral, de cabelos prateados e olhos escarlates, apareceu no local onde os morcegos estavam. Tudo ao seu redor foi restaurado ao normal.

Seu servo, um homem de meia-idade em um terno formal escuro, imediatamente se adiantou e perguntou com uma reverência: — Meu senhor, você vai comer?

Ele não sabia dizer se as coisas haviam acontecido bem ou se algo havia dado errado, muito menos sobre o sucesso do resultado pela cara do conde. No entanto, não se atreveu a perguntar mais.

Mistral assentiu e disse: — Sim.

Ele caminhou até a mesa com um olhar sereno, tirou o anel com a gema azul fantasmagórica e sentou-se sem mostrar nenhuma discrepância em sua disposição. Era como se ele tivesse saído para alimentar os pombos.

“Esse cheiro é bastante único, mas não é ruim...” Na sala privada vizinha ao Conde Mistral, Klein estava com uma expressão muito comum enquanto comentava sobre a iguaria da culinária Sivellaus — tripa de cordeiro.

Esta operação de punição foi uma tentativa dos poucos membros do Clube de Tarô — uma que não precisava da interferência do Mundo ou do Sr. Louco — mas considerando como a Srta. Justiça e o Lua Emlyn não tinham experiência em tais assuntos e também não praticaram, ele veio para a área escondido como uma salvaguarda final.

Ele já havia usado sua marionete para orar ao Louco enquanto entrava no banheiro anexo de seu quarto privado para subir acima da névoa cinza. Usando o ponto de luz correspondente, ele captou toda a praça e seus arredores.

Ele continuou segurando o Cetro do Deus do Mar o tempo todo, preparado para lançar um raio para evitar qualquer problema assim que descobrisse algo errado.

No entanto, não fez nada. Tudo aconteceu de forma mais tranquila do que ele imaginava.

Não havia novidade sobre isso referente ao experiente Leonard, mas a Srta. Justiça, que participava de tais assuntos pela primeira vez, superou suas expectativas. Ela não estava nem um pouco nervosa, não demonstrando nenhum sinal de pânico!

“De fato. Uma Sequência 6 do caminho do Espectador é muito melhor do que os Beyonders de Sequência Baixa e Média dos outros caminhos quando se trata de controlar emoções. Mesmo que ela se sentisse desconfortável, teria resolvido isso com seus poderes Beyonder antes da operação…” Klein assentiu indiscernivelmente enquanto continuava provando as outras iguarias.

Do lado de fora da janela, na Praça do Santo Hierländ, encheu-se de música animada, uma mistura eclética de flauta, violino, acordeão e violão de sete cordas.

Uma carruagem alugada circulava lentamente pelo perímetro da Praça do Santo Hierländ.

Leonard Mitchell, que estava preparado para retornar à margem norte da Ponte de Backlund, deu uma olhada nos pombos no meio da praça antes de perguntar com voz reprimida: — Velho, qual a sua opinião sobre o resultado desta operação?

Depois de trazer Ernes Boyar para um sonho, ele abriu as Viagens de Leymano e ativou o Abraço do Anjo. Então deixou o local na carruagem, sem ter certeza dos acontecimentos subsequentes.

Em sua mente, Pallez Zoroast respondeu: — *Na Quarta Época, existe um ditado: acredite no poder das divindades*.

“Isso significa que este assunto recebeu a aprovação tácita do Sr. Louco, então está fadado a ter sucesso? Porém, o Velho não sabe muito sobre o Clube do Tarô. O Sr. Louco é uma testemunha na maior parte do tempo, então não há a chamada aprovação tácita…” Leonard murmurou interiormente antes de desviar o assunto:

— Por que esse ditado não parece completo?

Ele nunca informou Pallez Zoroast sobre a situação exata do Clube de Tarô. Tudo o que fez foi mencionar a situação geral do Clube de Tarô e informar *Ele* dos assuntos que haviam sido aprovados pelo Sr. Louco.

Pallez riu e disse: — *De fato. Há também uma segunda metade do ditado: Não confie na benevolência 'Deles'.*

"Acredite no poder das divindades, mas não confie na benevolência *Deles*..." Leonard repetiu em silêncio enquanto olhava para o caderno de capa dura de bronze.

Ele então murmurou melancolicamente: — Isso é realmente semelhante a um Artefato Selado de Grau 1. Além disso, resolver seus efeitos negativos é relativamente simples.

Antes desta operação, foi levado em consideração o fato de que os Beyonders do caminho que envolve o domínio da Lua, bem como a escuridão, tinham uma resistência relativamente mais forte contra os efeitos relacionados ao Pesadelo. Leonard havia planejado originalmente pegar emprestado a Fome Rastejante do O Mundo Klein Moretti. No entanto, após alguma discussão subsequente, a Srta. Mágica mencionou as características das Viagens de Leymano, dando-lhe uma opção melhor.

Consequentemente, Klein, que foi originalmente responsável pelo Abraço do Anjo, emprestou-lhe a Fome Rastejante por três horas. Vários poderes Beyonder úteis foram registrados, como Suborno — Enfraquecer.

— *Isso é algo da família Abraham,* — disse Pallez Zoroast com um suspiro.

Leonard já sabia disso há muito tempo e assentiu indiscernivelmente. Ele então perguntou: — Velho, você tem meios de enfraquecer ou controlar os efeitos negativos do item místico que mencionei anteriormente?

— *Você chama isso de item místico? Isso é algo que requer selamento!* — Pallez primeiro repreendeu Leonard. Então ele disse: *— Você não disse que tem uma característica viva? Isso torna muito mais fácil de resolver*.

Leonard sentiu-se aliviado ao olhar novamente pela janela, avistando a Catedral do Santo Hierland, que tinha peças que lembravam fábricas.

...

Na Rua Phelps, Burgo Norte, nas proximidades da Catedral do Santo Samuel, na entrada da Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen.

Depois de trocar de roupa, Audrey desceu da carruagem como uma garota comum.

Ela já havia se livrado do traje de jornaleiro em um quarto de hotel preparado com antecedência. E aquele quarto foi reservado por alguém sob instruções de Emlyn. Não teve nada a ver com ela.

Nesse momento, havia pessoas indo e vindo na entrada da Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen, mas Audrey se aproximou sem qualquer hesitação.

Ninguém olhou para ela, como se ela vivesse em outro mundo.

Audrey entrou rapidamente no salão de entrada, subiu ao segundo andar e dirigiu-se ao escritório do diretor. E todos por quem ela passava pareciam juntar-se a ela num jogo, fingindo que não a tinham visto. Eles não ficaram intrigados com o motivo da garota desconhecida estar lá dentro.

Audrey estava prestes a entrar no escritório quando de repente ouviu uma voz familiar lá dentro:

— Senhorita Audrey, esta é a quantidade de doações que reunimos esta semana…

Audrey não pôde deixar de curvar as pontas dos lábios enquanto cutucava suavemente a porta entreaberta e entrava.

Dentro do escritório, um funcionário segurava uma pilha de documentos e mostrava-os à *pessoa* atrás da mesa.

Sentada atrás da mesa estava uma golden retriever com um par de óculos de aros dourados pendurados no pescoço.

Sentou-se no assento do diretor, folheando casualmente os documentos, e disse: — Isso não seria um problema.

O funcionário então pegou de volta o documento e sorriu para a golden retriever.

“Então, vou me despedir, senhorita Audrey.”

Atrás dela, Audrey conteve o riso enquanto caminhava até o sofá. Ela silenciosamente observou o funcionário sair sem interromper a leitura dos outros documentos da golden retriever.

Susie leu seriamente os diversos documentos, com medo de que algo errado acontecesse com sua atuação; assim, afetando os assuntos de Audrey.

Depois de um tempo, ela de repente olhou em volta, confusa.

— Audrey, você voltou?

“Como você percebeu?” Audrey levantou-se do sofá e apareceu na vista de Susie.

Para esta operação, ela conversou especialmente com Susie. Fez que esta cadela a substituísse no trabalho na Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen. Então, com a golden retriever auxiliando, ela hipnotizou todos os funcionários que interagiriam com ela naquele dia, fazendo-os tratar Susie como Audrey.

Quanto a possíveis visitantes, ela disse à sua equipe que só haveria convidados à tarde.

E o sinal para sair da hipnose foram os sinos da catedral às duas da tarde.

Susie pulou da cadeira depois de ver Audrey, dizendo exasperada: — São quase duas horas.

“É isso mesmo…” Audrey interiormente fez uma careta boba enquanto corria para a pequena sala e vestia suas roupas. Ela então usou os poderes de Controle de Chamas de Mentira para queimar seu disfarce anterior.

Depois de retornar ao escritório e sentar-se, ela se sentiu completamente relaxada. Juntou as mãos e franziu levemente os lábios.

Para ser franca, ela sempre esteve nervosa. No entanto, havia lançado Acalmar em si mesma antes da operação, evitando qualquer deslize.

“É muito interessante agora que relembro isso. Até discutimos como compensaríamos aqueles que foram afetados… Audrey, muito bem!” Um sorriso brilhou na beleza loira de olhos verdes à medida que ficava mais brilhante.

Após esta operação, ela percebeu que sua poção Hipnotista havia sido digerida em uma quantidade significativa. Além disso, também confirmou uma coisa: o item místico, Mão do Horror, que veio com Suborno – Charme funcionou perfeitamente com Hipnose!

“Sim, também descobri que o nome do Sr. Lua é Emlyn White… Ele não se preocupou em esconder o assunto, porque tinha que me contar. Caso contrário, não teríamos alcançado os nossos objetivos…

Sim, sim. Talvez apenas dar o nome da catedral tenha sido suficiente, mas isso ainda revelaria sua identidade… Ainda estou sentindo alguma ansiedade. Eu estava muito rígida ao hipnotizar. Na verdade, usei palavras muito diretas durante o primeiro nível de hipnose…” Audrey lançou Acalmar em seus sentimentos levemente agitados enquanto revisava toda a operação, esperando poder tirar proveito da experiência e das lições de hoje.

Gong! Gong!

Os sinos da Catedral do Santo Samuel badalaram, indicando que eram duas da tarde.

Muitos funcionários que estavam na Rua Phelps, nº 22, na Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen, tremeram seus corpos ao ouvir isso. Depois disso, continuaram com o trabalho como se nada tivesse acontecido.

Gong! Gong!

Em meio aos sinos da catedral, Klein, que havia se transformado novamente em Dwayne Dantes, caminhou mais uma vez até a varanda da Rua Böklund, nº 160 e observou a situação da casa de Macht.

Nesse momento, uma carruagem passou pela entrada de sua residência e seguiu até o final da rua. De repente, Klein sentiu sua percepção disparar quando uma cena surgiu em sua mente.

Um rato cinza estava encostado na janela da carruagem, observando vagarosamente a paisagem da rua.

Capítulo 1004 - Terceiro Movimento

“Rato cinza…” As pálpebras de Klein se contraíram quando ele não hesitou em voltar para seu quarto entreaberto, sair da varanda e entrar no quarto principal. Então entrou no banheiro.

Ele se movia em um ritmo adequado, como se estivesse repetindo todo esse processo como uma rotina diária.

Trancando a porta do banheiro, Klein deu quatro passos no sentido anti-horário e passou pela névoa cinza cheia de delírios e rugidos, finalmente sentando-se na cadeira de encosto alto do Louco.

E antes disso, ele fez seu valete, Enuni, que estava parado no corredor, orar suavemente ao Deus do Mar Kalvetua.

Usando o ponto de luz correspondente, ele acenou para o Cetro do Deus do Mar e começou a expandir sua visão. Depois observou a carruagem que seguia em direção à residência de Macht – Rua Boklund, nº 39.

E desta vez, a pessoa encostada na janela de vidro e apreciando a paisagem não era mais um rato cinza, mas um jovem usando uma cartola de seda e um sobretudo preto.

Ele tinha cabelos e olhos pretos. Seu rosto era magro e tinha uma testa larga. Ele usava um monóculo de cristal e tinha um leve sorriso nos lábios. Não era outro senão o Blasfemador, o Anjo do Tempo, filho do Criador — Amon!

Embora Klein já estivesse mentalmente preparado, sua ansiedade fez todo o seu corpo ficar gelado.

Amon apareceu claramente em *Sua* forma original, mas depois de roubar o destino da semideusa rato, *Ele* apareceu como um rato cinza aos olhos de todos sem levantar qualquer suspeita.

Ele e seu irmão, Anjo da Imaginação Adam, tinham certos poderes semelhantes. Quanto mais Klein pensava nisso, mais sentia terror, mesmo que ambos fossem intrinsecamente diferentes!

“Se não fosse pela névoa cinza e não pelo meu controle mais profundo deste lugar, eu também não teria descoberto…” Klein sentiu uma mistura de alegria e alarme ao expandir sua visão para procurar os avatares de Amon.

Comparado a troca do destino, os sinais da Paratização eram muito mais claros.

Porém, Klein não percebeu nada desta vez.

Sejam os outros passageiros da carruagem, os cavalos que rebocaram a carruagem, ou as árvores e o ar ao redor, não havia nenhum sinal de Parasita!

“Isso é diferente do que o vovô de Leonard disse… O aparecimento de um Amon não deveria significar o acompanhamento de muitos mais Amons? *Ele* está claramente ciente de que foi descoberto por um Feiticeiro Bizarro da Igreja da Meia Noite, e suspeita que a Rua Boklund esteja sob vigilância. Portanto, *Ele* enviou apenas um único avatar para investigar a situação?” Klein franziu a testa enquanto inventava teorias. Ele estava um pouco inseguro sobre como lidar com o desenvolvimento atual.

Claro, ele se lembrou de Pallez Zoroast mencionando que, desde que um avatar fosse eliminado, *Ele* poderia eliminar todos os Amons na Rua Boklund. E agora havia apenas um Amon na Rua Boklund, um momento perfeito para agir!

“Primeiro ouvirei qual é a opinião do especialista…” Klein imediatamente conjurou a figura de Gehrman Sparrow no outro extremo da longa mesa de bronze e o fez orar com reverência e piedosidade.

— Honorável Sr. Louco, por favor informe Leonard Mitchell que Amon apareceu na Rua Boklund nº 39, mas há apenas um…

Enquanto Gehrman Sparrow fazia a oração, Klein não parava de monitorar a carruagem. Ele viu Hazel com um vestido de cor clara entrar no salão de entrada.

Amon, que usava monóculo e sobretudo preto, caminhou atrás dela com total compostura. Apesar de não ter qualquer ocultação, os servos nem o notaram. Era como se só houvesse ar ou alguma criatura discreta atrás da Srta. Hazel.

Ocasionalmente, as criadas olhavam para o chão e pulavam de medo. Assim que estavam prestes a gritar, esqueceriam o que estavam prestes a fazer depois que suas bocas se abrissem.

Amon passou pelo salão de entrada e subiu as escadas. Apertando o monóculo de cristal, Amon enfiou *Suas* mãos nos *Seus* bolsos.

Vermes transparentes e anelados começaram a se contorcer para fora de *Seu* corpo enquanto rastejavam em todas as direções antes de desaparecerem.

Isso deixou o couro cabeludo de Klein formigando. Ele se lembrou da descrição de Pallez Zoroast do poder parasitante de Amon: uma infecção semelhante a uma praga!

Hazel estava de excelente humor recentemente. Isso porque sua professora não tinha enlouquecido de verdade. Tudo o que aconteceu anteriormente foi apenas um teste, e ela passou com louvor.

Isso a fez adquirir bastante conhecimento sobre o mundo sobrenatural. Ela aprendeu a essência das poções e compreendeu o método de atuação. Ela também teve a oportunidade de avançar para Criptologista.

Ela era atualmente uma Beyonder da Sequência 7!

“Então o mundo realmente tem um lado tão mágico… Eu me pergunto quando poderei me tornar uma semideusa e me livrar de meus invólucros mortais…” Hazel olhou para o relógio de parede pendurado e esfregou a barriga. Ela decidiu pedir à mãe que antecipasse a sessão do chá da tarde de hoje. Afinal, não havia convidados.

Ao meio-dia, usou a desculpa de sair para comer para trazer a professora de volta. Ela também aproveitou para atuar e não comeu nada.

Ao pensar nisso, olhou para a professora que estava esparramada em uma almofada de couro no sofá. O rato cinza levantou a pata dianteira e pressionou o olho direito.

— Você precisa de alguma comida? — Hazel perguntou com reverência.

O rato baixou a pata dianteira e respondeu sem pressa: — Não há necessidade.

— Tudo bem, professora. — Hazel se virou e avançou, abrindo a porta do quarto.

A criada estava parada no corredor, olhando vagarosamente para a varanda no final do corredor, como se estivesse admirando o céu da tarde.

Hazel franziu a testa indiscernivelmente e disse: — Vigie este lugar. Não deixe ninguém entrar.

A criada lançou um olhar para ela e sorriu.

— Sim, senhorita.

Só então Hazel saiu do quarto e foi para a sala de atividades no segundo andar. Ela encontrou sua mãe, Madame Riana.

Esta mulher com o mesmo cabelo verde-escuro recebeu da empregada de sua dama um par de óculos incrustados de pedras preciosas e uma corrente de ouro pendurada neles. Era mais um acessório do que uma ferramenta de correção da visão.

— Não me diga que você não gosta? — Hazel perguntou intrigada.

Os cantos da boca da Madame Riana curvaram-se ligeiramente.

— Eu gosto agora.

Ao dizer isso, ela usou os óculos.

Quando Hazel estava prestes a dizer algo, ouviu passos se aproximando.

Ela virou a cabeça e encontrou seu pai, o membro do Parlamento Macht, voltando para casa mais cedo.

— Pai, você não disse que estaria no refeitório dos veteranos militares? — Hazel perguntou de passagem.

— Não havia ninguém lá hoje. — Macht ergueu a mão direita e beliscou os dois lados dos olhos.

Hazel não se importou com isso enquanto assentia.

— Perfeito, não tomamos chá da tarde juntos há muito tempo.

— Isso mesmo. — O membro do Parlamento Macht e a Madame Riana riram ao mesmo tempo e um leve sorriso apareceu em seus lábios.

…

Na Rua Pinster, nº 7, Leonard, que acabara de voltar da Praça do Santo Hierländ, jogou-se no sofá enquanto colocava os pés na mesinha de centro.

Não tendo recebido nenhuma *informação*, ele acreditava que a operação punitiva havia chegado ao fim perfeito, permitindo-lhe aguardar os despojos de guerra.

— Velho, você não disse que o Visconde Sanguíneo tinha muitos itens místicos com ele? Você pode me dizer o que são? — Leonard perguntou suavemente, perplexo.

Em sua mente, Pallez Zoroast bufou.

— Itens desse nível não merecem minha atenção.

Leonard estava prestes a prosseguir quando sua visão ficou turva de repente. Ele viu a imensa névoa branco-acinzentada e a figura borrada de Gehrman Sparrow, bem como sua oração.

— … Amon apareceu na Rua Boklund, nº 39, mas só há um…

“Amon apareceu? Tão rapidamente?” Leonard, que já havia relaxado, retraiu os pés imediatamente e sentou-se direito. Ele ficou mais ansioso do que antes do início da operação de punição.

Ele rapidamente informou Pallez Zoroast sobre as palavras de Klein e perguntou: — ... Velho, o que fazemos agora? Iniciar a operação? Mas há apenas um avatar de Amon!

Pallez Zoroast ficou em silêncio por dois segundos antes de dizer: — *Se existe apenas um Amon, isso implica que ‘Ele’ tem outros motivos, mas nada disso importa.*

— Na Quarta Época, há um ditado: não adianta chorar pelo leite derramado. Desde que começou, não podemos vacilar. Se atrasarmos ainda mais, Amon tentará influenciar toda a rua. Quando isso acontecer, ‘Ele’ definitivamente descobrirá a anormalidade de Dwayne Dantes.

...

Klein voltou ao mundo real e saiu do banheiro.

Ele já havia feito os preparativos correspondentes. Ele tinha a Fome Rastejante na mão esquerda e um emblema esculpido em obsidiana na direita.

Então, ele fez Enuni estalar os dedos e usar o Salto Flamejante para entrar na Rua Boklund nº 39 — casa do membro do Parlamento Macht — com a aparência de Gehrman Sparrow.

O controle dos Fios do Corpo Espiritual foi instantaneamente transferido para Klein, mas isso apenas pareceu afundar no vasto oceano sem qualquer reação.

Ele havia perdido o controle de sua marionete!

“Isso…” As pálpebras de Klein se contraíram quando ele ouviu a porta do quarto principal se abrir.

Era Enuni.

Este jovem com sangue de Loen e Balam abriu a porta e entrou, completamente fora do controle de Klein.

Ele então tirou um monóculo de cristal do bolso e esfregou-o com a manga. Então, usou-o vagarosamente no olho direito.

Ele então olhou para Dwayne Dantes, os cantos da boca se curvando.

— Encontrei você.

O clima no quarto congelou quando Enuni, que estava beliscando o monóculo, continuou: — O destino de Flora Jacob estava cheio de muitas anormalidades, e elas vieram principalmente desta rua. Isso despertou meu interesse e passei algum tempo para distinguir e procurar a fonte. Levei tantos dias para encontrar você.

— Não sou estranho a aquele espelho e posso controlá-lo a até certo ponto, mas nunca o vi agradar tanto a uma pessoa. Este é realmente um assunto interessante. Talvez eu deva roubar o seu destino e ver por que isso acontece? Ah, certo. Você provavelmente não conhece suas origens. Não é nada simples…

Capítulo 1005 - Quarto Movimento

Usando um monóculo, Amon, que tinha a aparência de Enuni, não parecia um infiltrado ou agressor. Em vez disso, apareceu como um visitante enquanto mencionava ansiosamente todos os preparativos que havia feito, bem como as origens de Arrodes.

Ele fez uma pausa antes que pudesse terminar a frase. Dwayne Dantes, ao lado, se transformou em um rato cinza sujo.

O rato ergueu a garra direita, pressionando o olho.

Ao mesmo tempo, no jardim da Rua Böklund, nº 160, com seu rosto magro e cortado, cabelos pretos e olhos castanhos, Gehrman Sparrow apareceu no meio de um buquê de rosas.

No momento em que Amon estava dizendo algo altamente atraente, *Ele* havia secretamente separado um Verme do Tempo em uma tentativa de invadir o corpo de Klein para parasitá-lo. No entanto, Klein esteve em alerta máximo o tempo todo. Ele detectou essa tentativa através das mudanças em seus Fios do Corpo Espiritual, então rapidamente criou uma marionete no momento crítico e trocou de local!

Silenciosamente, Amon, que parecia um jovem mestiço, apareceu na frente de Klein.

Atrás *Dele*, um verme transparente de doze anéis caiu do terceiro andar e retornou para *Seu* corpo.

E naquele instante, as minhocas no solo do jardim, os insetos na floresta, os ratos nas sombras, todos rastejaram para fora, ou enxameando em direção a Gehrman Sparrow e Amon ou fugindo desta região.

A principal razão pela qual Klein ouviu Amon pacientemente foi para usar esse tempo para criar marionetes!

Para um Feiticeiro Bizarro, eles só estavam completos com suas marionetes!

Amon ainda não estava com pressa de agir. *Ele* apertou o monóculo embutido profundamente em *Sua* órbita ocular e olhou em volta, dizendo com um sorriso: — Suas ações muitas vezes expõem seus problemas. Para um mestre do engano, tudo o que você fez foi suficiente para eu detectar sua fraqueza.

— Em uma situação tão tensa e perigosa, você realmente escolheu converter ratos, insetos, pássaros e minhocas em suas marionetes, sem considerar seus servos. O que isso me diz? Diz que você tem padrões morais excelentes. Você ainda se vê como humano e não está disposto a prejudicá-los.

— Ao compreender este ponto, mesmo que meu avatar seja inferior a você, ainda é fácil matá-lo. Você nem seria capaz de morrer, mesmo que desejasse.

— Ah, certo. Você pode parar suas tentativas de controlar secretamente meus Fios do Corpo Espiritual. Isso ocorre porque você está controlando os Fios do Corpo Espiritual que roubei. Pertencem ao seu mordomo, à sua empregada e ao seu cocheiro. Se isso continuar, temo que você sentirá um profundo sentimento de culpa.

“Até mesmo os Fios do Corpo Espiritual podem ser roubados? Não, é mais como uma troca…” A expressão de Klein congelou ligeiramente quando ele encerrou seu controle dos Fios do Corpo Espiritual de Amon.

Ele foi paciente, permitindo que Amon continuasse falando bobagens, principalmente porque estava secretamente tentando transformar o avatar de Amon em sua marionete.

Para um Feiticeiro Bizarro, batalhas como essa, onde ele ganhava tempo e exercia sua influência em segredo, deveriam ser algo em que ele era melhor e algo que ele mais gostava. Infelizmente, ele encontrou o Blasfemador Amon, o atual auge da existência do Caminho do Saqueador. Mesmo que estivesse enfrentando apenas um avatar, ele não poderia fazer nada a respeito.

Klein realmente suspeitava que as palavras de Amon eram um estratagema, mas ele não foi capaz de perceber. Ele não se atreveu a correr o risco.

Nessas ocasiões, precisava da ajuda de um Espectador!

— Para você falar tanto, duvido que seja só para pensar em meios de me parasitar, certo? Você deve saber que, antes de me ferir gravemente, é muito difícil parasitar um Feiticeiro Bizarro que pode ver Fios do Corpo Espiritual, — disse Klein calmamente enquanto usava o rosto de Gehrman Sparrow.

Amon imediatamente riu.

— Você finalmente percebeu isso.

— Você está tentando roubar meu destino? — Klein trocou de lugar com uma marionete mais uma vez, constantemente fazendo seu corpo real aparecer em diferentes cantos do jardim.

— Não. — Amon balançou a cabeça, mantendo as mãos em *Seus* bolsos enquanto dizia vagarosamente com um sorriso: — Se um espelho mágico como Arrodes está disposto a ouvir suas instruções e deliberadamente agradar você, isso significa que você não é tão simples quanto eu imaginava. Eu não sou um Beyonder do caminho do Tirano, então não seria tão precipitado a ponto de roubar diretamente o seu destino. Heh heh, de repente tenho a sensação de que substituir você diretamente resultaria em algo que não desejo que aconteça.

— Como você sabia que Arrodes está fazendo isso? O destino de Flora Jacob não deveria ter relações com isso. — Klein apareceu em uma árvore.

Suas diferentes marionetes continuaram mudando de localização.

Amon puxou uma mão e beliscou seu queixo e disse: — Eu não disse por quê? Passei um tempo coletando informações e buscando a fonte. Ah, fui à Igreja do Vapor e conversei com Arrodes. Não foi muito franco e estava disposto a ser torturado por mim em vez de revelar suas verdadeiras origens. Infelizmente, isso foi dentro da Igreja do Vapor; caso contrário, eu teria parasitado diretamente e aprendido tudo.

“Até mesmo artefatos selados vivos podem ser parasitados? Se Arrodes cumpriu estritamente as regras, com base em suas respostas no passado, *Ele* não tem muita certeza da minha situação real e só tem algumas suposições...” Os olhos de Klein se arregalaram. Quando estava prestes a dizer algo, ouviu Amon rir e dizer: — Você realmente não parece estar com pressa. O que você está esperando?

— Você não sabe que o nome da Sequência 2 do meu caminho é Cavalo de Tróia do Destino? Embora eu seja apenas um avatar comum, tenho alguns poderes que posso usar, como mexer no seu destino, fazer com que certos erros apareçam por um determinado período de tempo. Por exemplo, ninguém notará, não importa o quanto você clame por ajuda.

— Heh heh, isso também significa que, mesmo que você ative o Emblema da Meia Noite em sua mão, você só conseguirá obter os efeitos da Ocultação e não poderá transmitir suas intenções de buscar ajuda, independentemente de seus acordos anteriores. Além disso, mesmo que você gritasse por socorro ou causasse uma explosão, os pedestres e empregados na sala não conseguiriam ouvir nada.

— Essa é a razão pela qual eu estava falando tanto. Para um avatar comum, certos assuntos levam tempo.

— Tudo bem, é a sua vez de responder à minha pergunta.

Klein não respondeu enquanto trocava de posição com suas marionetes. No entanto, Amon continuou aparecendo na frente dele enquanto eles continuavam a *conversa*.

Nesse momento, ele fez uma de suas marionetes perguntar: — Já que você já completou o controle do destino, por que não está agindo?

“Você também parece estar esperando…”

Antes que Gehrman Sparrow, que era uma fina *estatueta de papel*, pudesse terminar a frase, houve uma forte rajada de vento vinda de longe.

Leonard, com um sobretudo preto e uma bengala preta com incrustações de prata na mão, voou para a Rua Boklund!

Klein, que apareceu ao lado de Amon, disse imediatamente: — Isso é o que eu estava esperando!

Ao dizer isso, ele acionou o Emblema da Meia Noite que estava apertando com força.

Simultaneamente, estalou os dedos da mão esquerda, queimando a árvore mais alta do jardim, fazendo suas chamas escarlates subirem ao céu.

E esta enorme e óbvia fogueira, que seria perceptível à primeira vista do outro lado da rua, não foi notada por ninguém, sejam as empregadas que limpavam as janelas do primeiro andar ou os pedestres que passeavam sob as sombrinhas de Intis. Mesmo no ar, Leonard Mitchell ignorou a cena, correndo para a Rua Boklund, nº 39 em alta velocidade.

E neste momento, a voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast soou na mente deste Luva Vermelha:

— *Retorne. Vá para a nº 160.*

Embora Leonard estivesse confuso, seu eu experiente não perguntava por que quando se tratava de assuntos sobrenaturais. Ele imediatamente mudou a direção que a Palavra do Mar apontava.

No jardim da Rua Böklund, nº 160, Amon ergueu *Sua* cabeça enquanto pressionava o monóculo de cristal em *Sua* mão direita, rindo.

— Isso também é o que eu estava esperando.

Ele ignorou Gehrman Sparrow enquanto seu sorriso se tornava óbvio. Ele continuou falando com alegria irresistível: — Para poder descobrir as anormalidades do destino nesta região…

— É ele; Pallez!

Enquanto falava, este Blasfemador mudou *Suas* ações e ajustou *Seu* monóculo.

Neste momento, uma estranha escuridão caiu sobre toda a rua. Era como se todo o lugar tivesse sido separado da realidade, transformando-se em ‘segredo’.

Na sala de atividades da rua Boklund, nº 39, Hazel olhou pela janela e murmurou perplexa: — Está prestes a chover?

Isso não era nada importante, então retraiu o olhar e estendeu a mão para a bandeja de três camadas para o chá da tarde.

Então, ela viu seu pai, membro do Parlamento Macht, abrir estranhamente a palma da mão direita.

Brilhos de luz condensaram-se do nada, formando um monóculo de cristal na palma da mão.

Macht então usou este monóculo no olho direito.

“Isso…” Hazel já havia percebido que algo estava errado enquanto olhava freneticamente para os outros na sala.

Sua mãe, Madame Riana, tirou o acessório do nariz e colocou um monóculo que havia tirado de algum lugar. Todos os servos que estavam ao lado dela pegaram um monóculo semelhante e usaram-no no olho direito.

Thud!

Hazel levantou-se instintivamente enquanto recuava repetidamente, derrubando a cadeira no processo.

Esse som alarmou todos na sala. Macht, Riana e os criados viraram a cabeça para olhar para Hazel.

Pouco a pouco, um sorriso encheu os cantos de seus lábios.

— Ah!

Hazel desabou ao soltar um grito estridente.

Esse grito percorreu a casa e o jardim, chamando a atenção dos pedestres nas ruas. Neste ponto, Amon já havia baixado *Sua* mão direita do monóculo. Olhando para a figura no ar,

Ele disse com um sorriso: — Pallez, já é 1350 da Quinta Época. A técnica de contar com a coleta de avatares para elevar o nível já está ultrapassada.

Atrás dele, Klein não perdeu tempo enquanto enfiava a mão no bolso como se estivesse sacando uma arma enquanto fazia a Fome Rastejante ficar transparente. Um livro transparente condensou-se na frente dele.

No entanto, Amon simplesmente levantou a mão e a luva desapareceu.

No entanto, juntamente com o desaparecimento da luva de pele humana, Gehrman Sparrow também agiu.

Pa!

O que apareceu na palma da mão de Amon não era uma luva, mas um rato, um rato que morreu depois de se tornar uma marionete.

Do outro lado de Amon, Klein, que não usava chapéu, mas usava camisa e colete, apareceu. Ele então jogou fora o item que havia retirado anteriormente e jogou-o em seu alvo.

Era um origami de papel.

Capítulo 1006 - Final e Encerramento

Era um origami de papel comum, explodindo em chamas vermelhas escarlates assim que voou, espalhando cinzas no processo.

Amon, que estava olhando para o céu, de repente virou *Sua* cabeça e olhou para o origami de papel que era um recipiente de chamas. Então levantou a palma da mão novamente.

Um brilho frio brilhou nos olhos sob o monóculo.

De repente, as chamas na superfície do origami de papel desapareceram. Klein e sua capacidade de trocar de local com sua marionete desapareceram. O mesmo aconteceu com Controle de Chamas, Salto Flamejante e Canhão de Ar!

Naquele instante, ele teve seis poderes Beyonder roubados — quatro dos quais eram bastante importantes!

Se Amon conseguisse cometer mais alguns roubos, Klein poderia até se tornar uma pessoa comum.

Isto foi *Roubo* no nível dos anjos!

Em meio às chamas extintas, o origami de papel flutuou lentamente.

…

Backlund, casa do Dr. Aaron, em um carrinho preto.

Envolto em seda prateada, Will Auceptin esfregou a boca e os olhos, resmungando: — A vida é tão difícil...

Antes de terminar a frase, *Ele* tirou o que parecia ser uma bengala de algum lugar. Era incrustada com gemas transparentes.

A luz pura e brilhante acendeu-se, iluminando claramente o calendário da sala.

Hoje era terça-feira.

Rua Boklund, nº 160, dentro do jardim de Dwayne Dantes.

O origami de papel que já estava carbonizado e incompleto congelou de repente no ar. Símbolos complicados de cor cromada apareceram, assumindo instantaneamente a forma de uma serpente enorme, ilusória e sem escamas.

Os densos padrões e símbolos na superfície da gigantesca serpente prateada formavam uma roda conectada entre si. Ao redor de cada roda havia símbolos diferentes.

Com um movimento dos frios e brilhantes olhos vermelhos, esta serpente gigante voou para o céu e ficou acima da Rua Boklund. Ela enrolou o corpo e mordeu o próprio rabo.

Sua sombra cobria toda a rua como uma roda misteriosa e ridícula.

De repente, Macht, Riana e vários empregados na sala de atividades da Rua Boklund, nº 39, retiraram o sorriso de seus rostos. Eles levantaram as mãos em uníssono, tirando o monóculo do rosto, permitindo que os monóculos se tornassem incorpóreos em suas mãos antes de se transformarem em raios de luz.

Imediatamente depois disso, usaram os acessórios para os olhos mais uma vez e beliscaram as órbitas dos olhos, olhando vagarosamente pela janela ou retornando ao estado anterior.

Hazel sentou-se no chão assistindo a cena. Enquanto ela balançava a cabeça, sentindo o mundo desmoronar ao seu redor, ela usou as mãos para segurar o corpo enquanto recuava rapidamente.

O brilho frio nos olhos do Vencedor Enuni desapareceu. O monóculo cristalino ficou carbonizado e ele não exibia mais aquele olhar arrogante.

Além disso, algo em seu corpo parecia ter sido extraído quando um Verme do Tempo branco, espesso, mas transparente e misterioso tomou forma acima de sua cabeça.

E em meio à Ocultação, esse Verme do Tempo rapidamente se transformou em uma figura com cabelos pretos, olhos pretos, testa larga e rosto magro.

Não foi o clima que se inverteu na Rua Boklund, porque Klein e Leonard não sofreram nenhum dos seus efeitos. Foi Amon tendo *Sua* condição retornada no tempo alguns minutos antes!

Serpente do Destino. Reinício!

Embora Will Auceptin tivesse previsto que haveria algumas mudanças no Destino, as coisas aconteceram um pouco mais tarde. No entanto, *Sua* influência que veio de longe veio de forma muito oportuna.

Para obter a ajuda da Serpente do Destino, Klein não apenas a alimentou com cinco sabores diferentes de sorvete, mas também concordou com uma compensação adicional. O resultado da negociação foi que Klein teve que pensar em meios para criar pelo menos dois itens que pudessem permitir que Will Auceptin recuperasse brevemente parte de *Sua* força enquanto estava em *Seu* estado enfraquecido!

Quando Amon sofreu esse golpe inesperado, Klein não hesitou e desferiu o Sentença de Morte. Ele engatilhou, empurrou suavemente o cilindro e apontou para o inimigo.

Bang!

Ele puxou o gatilho do Sentença de Morte de maneira firme e decisiva, disparando a bala de controle espiritual que havia preparado há muito tempo.

Um raio negro de luz brilhou, atingindo a figura ilusória de Amon com o chapéu afiado e o clássico manto preto — o Verme do Tempo. Este era ainda mais espesso e claro do que todos os Vermes do Tempo que Klein já havia visto antes!

A luz se espalhou quando a figura de Amon estremeceu no ar e congelou sem ser capaz de exibir qualquer expressão.

E neste momento, Leonard, que já havia chegado, seguiu as instruções do Velho. De pé na Palavra do Mar, ele flutuou no ar, abriu ligeiramente os braços e relaxou o Corpo Espiritual.

Ambos os olhos verdes refletiram imediatamente um Verme do Tempo transparente, ligeiramente sombrio e com doze anéis, em cada um deles.

Esses dois Vermes do Tempo tinham cabeças e caudas conectadas, formando um laço semelhante.

À medida que o loop girava lentamente, eles projetaram uma enorme ilusão antiga e manchada atrás de Leonard.

Essa ilusão parecia a superfície de um relógio de parede esculpido em pedra. Havia doze segmentos, cada segmento era branco-acinzentado ou preto-azulado. Eles estavam claramente demarcados um do outro e os símbolos eram todos diferentes. Com apenas um olhar, Klein teve a sensação de que a vida estava passando por ele.

Gong!

Um sino que parecia viajar no tempo desde a história antiga ressoou pelo espaçoso mundo secreto. Tudo diante de Klein pareceu desacelerar, incluindo a figura de Amon acima de Enuni.

Uma onda invisível indescritível apareceu, varrendo a figura de Amon antes de arremessá-la em direção àquele enorme e ilusório relógio de parede esculpido em pedra.

O que na verdade era um Verme do Tempo — o avatar de Amon com um monóculo — de repente estendeu a mão, apontando-a para Gehrman Sparrow.

De repente, Klein viu a pele das costas da mão secar rapidamente à medida que enrugava, produzindo manchas envelhecidas não óbvias.

A velocidade com que a figura ilusória de Amon estava sendo afastada diminuiu, mas o processo não pôde ser interrompido. Finalmente, ele se contraiu na forma de um verme anelado e foi jogado em direção ao antigo e ilusório relógio de parede esculpido em pedra atrás de Leonard.

Gong!

Outro sino soou quando a superfície do relógio branco-acinzentado e preto-azulado tinha um ponteiro manchado adicional.

Este ponteiro girou rapidamente alguns segmentos, acelerando o som dos gongos.

Dentro da rua Boklund, nº 39 e 160, todos os tipos de brilhos resplandecentes de luz voaram, puxados e atraídos por aquele antigo e ilusório relógio de parede esculpido em pedra.

Lei da Convergência das características Beyonder!

Ele usou a conexão entre os avatares e *Seu* nível superior para fortalecer a lei da convergência das características Beyonder!

Gong!

Vários fluxos de luz de diferentes pontos de Backlund voaram.

Depois que tudo se acalmou, a aparência atual de Klein apareceu em sua mente.

Ele tinha mais cabelos brancos do que pretos. Sua testa, os cantos da boca e dos olhos estavam cobertos de rugas óbvias. Sua pele estava flácida com várias manchas envelhecidas. Ele parecia um senhor idoso, pronto para falecer a qualquer momento.

Neste momento, o gongo do relógio soou novamente.

O ponteiro branco-acinzentado do antigo e ilusório relógio de parede esculpido em pedra começou a girar no sentido anti-horário!

Tick. Tack. Tick. Tack. Klein viu sua pele recuperar rapidamente o brilho enquanto as manchas desapareciam.

Em apenas alguns segundos, ele recuperou sua aparência original. A vida parecia começar a fluir nele novamente.

“Os poderes no nível dos anjos são quase divinos… Eu só sofri algumas repercussões disso e quase morri de velhice… Eu me pergunto se posso reviver sob tais condições…” Klein observou sua condição e rapidamente olhou para cima e disse a Leonard Mitchell: — Como as pessoas parasitadas por Amon deveriam ser resgatadas?

Neste momento, o antigo e ilusório relógio atrás de Leonard desapareceu rapidamente, transformando-se em raios de luz que perfuraram seu corpo.

Leonard inclinou ligeiramente a cabeça, como se estivesse ouvindo alguma coisa. Depois de um tempo, ele disse: — As características Beyonder dos Vermes do Tempo nelas foram sugadas. As partes restantes foram absorvidas ou deixaram alguns vestígios. No entanto, isso não resultaria em uma influência excessiva sobre elas. Uh, o Velho disse que não será excessivo, mas pode ser do ponto de vista de um anjo. Em suma, elas podem orar às divindades em que acreditam e ver se conseguem obter uma purificação completa. No entanto, sem que expliquem o que aconteceu exatamente, as divindades podem não dar uma resposta. Se você tem medo de quaisquer efeitos remanescentes, você pode considerar orientá-las a orar para… uh, aquela existência. Todos os itens que vierem disso serão seus.

Talvez tendo *experimentado* pessoalmente uma batalha no nível dos anjos e tendo visto a forma espectral da Serpente do Destino, a agitação e o tremor de Leonard dificilmente poderiam ser suprimidos em um instante.

“As pessoas nesta rua são basicamente os crentes da Deusa, então como posso fazer com que orem ao Louco? Eu não quero ser jogado na cidade enevoada… Uh, a Deusa está muito consciente deste assunto. Eles provavelmente receberão uma resposta se orarem para *Ela*. Então, posso fazer com que Sua Eminência Arianna devolva os Vermes do Tempo que tossirem para mim… Uh, posso dar um pouco para *Ela*…” Enquanto os pensamentos de Klein corriam, ele secretamente soltou um suspiro de alívio.

Ele então perguntou de passagem: — Haverá algum efeito colateral após uma purificação completa?

Embora tivesse alguma experiência com o Jovem Sol, esse jovem da Cidade de Prata não era uma pessoa comum.

Depois de ouvir por um momento, Leonard disse: — Um pouco. Como é um nível mais profundo de Paratização, mesmo que as pessoas comuns experimentassem uma recuperação completa, ainda haveria algum nível de influência sobre elas, como o fato de gostarem de usar monóculos.

— … Tudo bem. Volte primeiro. Deixe o resto comigo. – Klein assentiu e ficou feliz porque as partes envolvidas nesta batalha não eram do tipo com poder destrutivo óbvio. Caso contrário, poderia não ser apenas a Rua Boklund, mas todo o Burgo Norte poderia não ficar intacto.

…

No Porto Pritz, um jovem de cabelos pretos, olhos pretos e rosto fino, usando um monóculo, andava de bicicleta enquanto voltava vagarosamente para casa.

Ele exibia um sorriso óbvio ao abrir a caixa de correio e tirar os jornais e as cartas de dentro.

Ao entrar na casa, o jovem beliscou o monóculo no olho direito enquanto rasgava as cartas, lendo seu conteúdo enquanto caminhava. Isso continuou até que ele encontrou uma carta sem nenhum nome.

“Se toda a conexão com ‘nós’ em Backlund for perdida, isso significa que Pallez Zoroast pode muito bem estar escondido nas proximidades da Rua Boklund, no Burgo Norte.”

“Não nos pergunte por que estamos correndo tais riscos. A vida muitas vezes requer algum entusiasmo, alegria e expectativa.”

Capítulo 1007 - Lidando com as Consequências

Na Rua Böklund, nº 160, depois de observar Leonard voar para fora do limite de atuação das bençãos da Ocultação com a Palavra do Mar em uma das mãos, Klein voltou sua atenção para o que estava ao seu redor.

Ele primeiro observou o Vencedor Enuni. Originalmente imaginou que não poderia usar a marionete que havia sido parasitada por Amon, mas para sua surpresa, ele percebeu que poderia controlar seus Fios do Corpo Espiritual novamente!

“Isso…” Klein ficou surpreso antes de chegar a uma conclusão.

Quando a Serpente do Destino Will Auceptin usou Reinício para reverter a condição de Amon a tempo, também fez com que as coisas que Amon *Parasitou* experimentassem mudanças semelhantes. Consequentemente, Enuni voltou a ser sua marionete!

“Como esperado do poder mais forte da Sequência 1 do Caminho do Monstro…” Klein soltou um suspiro de alívio antes de permitir que sua figura desaparecesse de onde ele estava.

Ele se *teletransportou* de volta para seu quarto principal, deixando um monte de marionetes por perto para se defender de qualquer acidente.

Logo depois disso, Klein entrou no banheiro e passou por cima da névoa cinza. Ele usou a luz de oração de Enuni e começou a observar a rua inteira com o Cetro do Deus do Mar em mãos.

Sem dúvida, seu foco estava em sua residência e na casa nº 39. Ele encontrou o Mordomo Walter, a Governanta Taneja, o Membro do Parlamento Macht, a Madame Riana e muitos servos com sinais remanescentes de serem parasitados. Eles pareciam um tanto atordoados.

Quanto a Hazel, ela estava à beira do colapso total. Suas mãos estavam no chão, tendo se empurrado para trás no canto. Suas costas estavam encostadas na parede enquanto ela se encolhia como uma bola, tremendo.

Macht e companhia notaram algo errado com ela. Eles a cercaram preocupados, esperando saber por quê.

No entanto, Hazel gritava alto sempre que tentavam se aproximar dela. Ela resistia violentamente, então tudo o que podiam fazer era ficar a poucos metros de distância, com uma expressão de pânico e desamparo.

Durante esse processo, eles, de vez em quando, cutucavam os óculos ou beliscavam as órbitas oculares. Isso só serviu para deixar Hazel ainda mais horrorizada. Ela parecia estar à beira de perder o controle.

Klein ficou horrorizado ao ver esta cena acima da névoa cinza. Ele imaginou uma cena:

Papai Amon, mamãe Amon, empregada doméstica Amon e servo Amon estavam circulando em torno de Hazel, tentando acalmar seus nervos, mas estavam impotentes. Eles usavam a mesma expressão e o mesmo monóculo com roupas diferentes.

“Mesmo que Hazel resistisse e não perdesse o controle, ela definitivamente desenvolveria problemas mentais. No mínimo, ela estaria em um estado meio louco…” Os pensamentos de Klein correram enquanto ele abaixava o Cetro do Deus do Mar e retornava ao mundo real.

A rua Boklund e as diversas ruas permaneceram envoltas na escuridão. Exalava um sentimento sereno, tranquilo e profundo.

Este era um mundo que já havia se tornado *oculto*.

Klein pegou um chapéu, colocou-o na cabeça e *teletransportou-se* para o escritório de um diretor na Rua Phelps, nº 22 — Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen.

Audrey já havia colocado um vestido verde claro e sonhava acordada com uma caneta-tinteiro na mão, relembrando cada detalhe da operação de punição daquela tarde. Susie, por outro lado, saiu para passear.

De repente, esta nobre dama sentiu algo e ergueu os olhos.

Uma figura de cabelos pretos, olhos castanhos, rosto fino e traços faciais atraetes foi rapidamente refletida em seus olhos esmeralda e límpidos.

Esta pessoa usava uma camisa branca, colete preto, calças pretas e botas de couro pretas. Ele tinha uma expressão fria, seu corpo estava ligeiramente curvado enquanto segurava uma das mãos sobre a cartola.

Audrey ficou surpresa antes de lembrar quem era essa pessoa.

Gehrman Sparrow!

Embora nunca o tivesse visto antes, ela já tinha visto sua foto extremamente realista nos jornais e queria cartazes.

Klein percebeu que não havia voltado a ser Dwayne Dantes com base na reação da Srta. Justiça. No entanto, não estava muito atento a isso. Ele soltou a mão da cartola e endireitou o corpo. Ele disse com um aceno de cabeça: — Há algo que requer sua ajuda.

Seu disfarce também foi roubado por Amon. Mas depois do Reinício, foi devolvido a ele. Ele simplesmente não teve tempo de voltar a ser Dwayne Dantes.

“Sr. Mundo, que já é um semideus, precisa da minha ajuda? Ele está precisando de terapia por causa de algum problema mental? Não, não parece ser o caso…” Audrey franziu os lábios enquanto largava a caneta-tinteiro em antecipação e curiosidade. Ela se levantou e deu uma resposta séria:

— Sem problemas.

Klein não perdeu tempo e se aproximou. Agarrando-a pelo braço, suas figuras desapareceram do local.

Instantaneamente, apareceram do lado de fora da sala de atividades Rua Boklund, nº 39.

"Isso é *Teletransporte*?" Os olhos de Audrey se viraram ligeiramente quando ela instintivamente quis perguntar algo. No entanto, quando sentiu a atmosfera pesada e os gritos, seu rosto imediatamente assumiu uma expressão solene.

— Há um paciente? — ela perguntou sem muita dúvida.

"É muito fácil falar com uma Espectadora. Não há necessidade de muita explicação..." Klein acenou lentamente e disse: — Sim, ela se deparou com um incidente sobrenatural e sofreu um susto terrível. Ela está à beira de perder o controle.

— Você tem meios para não ser vista pelas pessoas lá dentro?

Não houve necessidade de ele dizer a última frase, pois uma ilusão em grande escala foi suficiente para resolver o problema. Além disso, depois de receber as bênçãos da Ocultação, as pessoas comuns provavelmente não retiveram muitas das suas memórias correspondentes. No entanto, depois de testemunhar os poderes de invisibilidade de Adam, Klein ficou bastante curioso para saber se a Srta. Justiça tinha tais habilidades na Sequência 6.

"O Sr. Mundo está curioso… Isso é muito raro… Ele não parece estar usando uma máscara grossa e mudou para uma mais fina. Ele é um paciente muito bom que segue os conselhos médicos…" O queixo de Audrey moveu-se ligeiramente enquanto ela assentia.

— Sim.

Enquanto falava, olhou para Gehrman Sparrow, que estendeu a mão para a maçaneta e abriu a porta após receber sua resposta.

O membro do Parlamento Macht e a Madame Riana ignoraram completamente esta linda garota enquanto discutiam em pânico sobre a contratação de um médico. Quanto a Hazel, ela permaneceu encolhida em um canto, tremendo vigorosamente como um filhote de animal abandonado.

— Srta. Hazel… — Como espectadora sênior, Audrey não tinha o problema de esquecer os outros.

Ela observou a condição de Hazel e franziu a testa ligeiramente. Ela virou a cabeça e disse a Gehrman Sparrow: — Uh, Sr. Sparrow, você pode explicar brevemente o que ela encontrou?

— Somente com conhecimento suficiente posso resolver o problema rapidamente.

Klein já estava preparado quando explicou rápida e sucintamente: — Ela é uma Beyonder do caminho do Saqueador, uma estudante de uma semideusa que tinha pensamentos nefastos. Sua professora atraiu o avatar do Blasfemador Amon e acabou sendo morta, seu destino e identidade foram roubados.

— Como tal, Amon se infiltrou em sua família, parasitando seus pais e servos. Agora mesmo, enquanto estávamos eliminando os avatares de Amon, ela percebeu que seus pais e servos haviam se transformado em Amon. Uh, ela não sabia que 'ele' era Amon, mas entendeu que era uma existência estranha.

— Se você tiver alguma coisa que queira entender em um nível mais profundo, coisas que não envolvam tratamento psicológico, você sempre pode perguntar na próxima reunião.

"Blasfemador Amon? Sr. Mundo e companhia eliminaram o avatar de Amon novamente, não... avatares?" Audrey ficou um tanto chocada ao olhar instintivamente para Macht e companhia. Ela não conseguia imaginar que eles já haviam sido parasitados por Amon e se transformado *Nele*.

"Parece que todos foram parasitados..." Audrey se lembrou das palavras do Sr. Mundo e sentiu mais medo quanto mais pensava sobre isso. Ela sentiu todo o seu corpo ficar frio, pois não conseguia deixar de pensar em si mesma se estivesse no lugar de Hazel.

Isso a deixou um pouco sufocada quando subconscientemente lançou Acalmar em si mesma.

— O mundo sobrenatural é sempre tão cruel e aterrorizante, ou é apenas ocasionalmente? — Depois de se acalmar, Audrey murmurou baixinho.

Ela não esperou pela resposta do Mundo Gehrman Sparrow, pois pelo que tinha visto na Reunião de Tarô, ela sabia muito bem a resposta: Sim, sempre!

Olhando para Hazel, Audrey se aproximou, cheia de pena. Ela se agachou e primeiro usou Acalmar.

Hazel olhou inexpressivamente e viu um rosto perfeito e impecável, bem como aquele par de olhos esmeraldas.

Nesse instante, ela pareceu voltar ao baile da noite anterior, tendo presenciado esta dama *descer* como um anjo.

Ela instantaneamente se acalmou. Viu ondulações surgirem naquele par de olhos verdes e límpidos. Eles eram serenos, calmos e profundos.

— Não há necessidade de ter medo. Acalme-se. Tudo já acabou... — Audrey usou a hipnose para se comunicar diretamente com o Corpo do Coração e da Mente de Hazel. Ela ouviu gritos histéricos e o horror que era mais alto que as montanhas e mais profundo que o oceano.

Levando em consideração a condição e o encontro de Hazel, ela rapidamente elaborou um plano de tratamento. Ela hipnotizou Hazel diretamente e a fez esquecer o encontro de hoje e a existência de sua professora. Ela só era capaz de lembrar vagamente sua identidade como Beyonder e outros conhecimentos gerais.

Hazel gradualmente se acalmou antes de adormecer lentamente.

— Depois que você acordar, essa experiência aterrorizante não existirá mais e eu nunca estive aqui. — Audrey usou uma voz gentil para completar a última etapa da Hipnose.

Depois disso, ela se levantou lentamente e observou Hazel por alguns segundos.

Ela franziu os lábios e sussurrou sem virar a cabeça: — Eu a fiz esquecer temporariamente as memórias correspondentes, mas essa memória permanece. Está apenas escondida no fundo. Em encontros futuros continuarei tratando-a, orientando-a a lembrar e aceitar lentamente essa lembrança. Só então seu problema mental poderá ser completamente resolvido.

— Caso contrário, talvez uma ação ou frase familiar a desperte. Ela então irá se assustar mais uma vez, e talvez isso resulte em uma perda direta de controle.

“A Srta. Justiça está se tornando cada vez mais profissional…” Klein suspirou enquanto perguntava cautelosamente: — Então você terá que hipnotizar todas as pessoas que foram parasitadas. Eles não devem mostrar nenhum hobby que não lhes pertença originalmente, como usar monóculos.

— Além disso, deixe-as orar à Deusa da Meia Noite depois de quinze minutos para obter limpeza e purificação completas. — Audrey assentiu com uma seriedade anormal.

— Sem problemas.

Klein imediatamente ficou de lado, observando esta nobre dama *deixar* todos que haviam sido parasitados nesta casa sonolentos.

Capítulo 1008 - Divisão

Minutos depois, Klein — com o rosto de Gehrman Sparrow — saiu da Rua Böklund, nº 39, com a Srta. Justiça Audrey e se dirigiu aos locais onde estavam as outras vítimas.

Depois de alguns passos silenciosos, Klein de repente olhou para frente e disse: — Não é raro ver tais assuntos acontecerem entre Beyonders não oficiais. Sem qualquer orientação adequada, muitas vezes isso implica que eles estão constantemente dançando à beira de um penhasco com a possibilidade de cair a qualquer momento.

Audrey reconheceu laconicamente e disse depois de alguns segundos: — Eu sei. Comparado com antes, não sou tão… não tão…

Ela ponderou por um momento antes de abrir um sorriso esfarrapado, como se tivesse encontrado um adjetivo adequado para zombar de si mesma.

— Ingênua.

Urf… Ela então exalou sem esconder enquanto olhava para frente. — Se eu soubesse que o mundo misterioso era tão cruel e aterrorizante no ano passado, talvez não tivesse feito o pedido para me tornar uma Beyonder.

Klein virou ligeiramente a cabeça e deu uma olhada no rosto da nobre dama. Ele perguntou de uma maneira aparentemente casual:

— Se eu lhe desse a chance agora de deixar completamente o mundo misterioso, você aceitaria?

Audrey ficou surpresa quando franziu lentamente os lábios e disse: — Não...

Depois de dar tal resposta, ela pareceu relaxar um pouco enquanto sorria e continuava: — Sob a premissa de saber o quão cruel e aterrorizante é o mundo misterioso, a eu do ano passado teria desistido de ser uma Beyonder. Mas a eu deste ano não faria isso.

— Este pode ser o preço de crescer.

— Eu entendo onde você quer chegar. — Klein continuou avançando no mesmo ritmo que disse: — Depois que essas vítimas estiverem completamente purificadas, algumas delas cuspirão Vermes do Tempo. Eles podem ser usados para criar amuletos do Sifão do Destino. É um item de nível semideus que pode mudar o destino entre duas partes por um curto período de tempo. Quando chegar a hora, darei a você um como pagamento pelo tratamento de hoje.

Audrey estava prestes a recusar antes de ficar em silêncio novamente. Ela então assentiu gentilmente e disse: — Ok.

Assim que ela disse isso, ela fez uma pausa repentina. Ela virou a cabeça para olhar para Gehrman Sparrow e disse sorrindo com uma expressão confusa: — Eu sei por que você acabou de me fazer essa pergunta.

Klein riu sem dar uma resposta direta.

Audrey retraiu o olhar e imediatamente se sentiu muito melhor. Ela perguntou como se estivessem conversando: — Participei da operação de punição ao meio-dia e lidei com as consequências de Amon à tarde. Hoje é realmente um 'Dia do Tarô'…

Suas palavras tinham um duplo sentido, conforme disse com a maior melancolia.

Do ponto de vista dela, a punição ao Sanguíneo era uma operação cooperativa que envolvia cinco membros — o Sr. Lua, O Estrela, A Julgamento, A Justiça e A Mágica — com diferentes níveis de envolvimento. À tarde, O Mundo e a Justiça do Clube de Tarô envolveram-se na eliminação dos avatares de Amon de diferentes maneiras. Este foi realmente um dia para ser lembrado e, em certo sentido, poderia ser considerado um *Dia do Tarô*.

Klein concordou com as palavras da Srta. Justiça, mas não contou a ela que o Sr. Estrela também estivera envolvido na operação da tarde. Além disso, ele foi a principal força na operação.

— O avatar de Amon deve ter sido difícil de lidar, certo? — Audrey finalmente encontrou uma oportunidade para fazer a pergunta.

Ela olhou para Gehrman Sparrow, sem fazer nenhuma tentativa de esconder a curiosidade em seus olhos verdes.

Klein sorriu.

— Se eu tivesse feito isso sozinho, você não estaria vendo Gehrman Sparrow, mas sim Amon.

— Tendo seu destino e identidade roubados? — Audrey perguntou iluminada.

Klein acenou.

— Discutiremos os detalhes no futuro. Resumindo, para eliminar todos os avatares de Amon em Backlund desta vez, mobilizamos anjos.

— Se você encontrar os avatares de Amon no futuro, nunca acredite que você tem os meios para lidar com *Ele* sozinha. Encontre imediatamente uma oportunidade de procurar ajuda. Sim, *Sua* peculiaridade é usar monóculo. Ele gosta de fazer pegadinhas angustiantes…

“Anjos foram mobilizados… Me pergunto se foi aquele Cônsul da Morte ou o anjo do domínio do Destino, ou…” Audrey olhou para o céu e viu as nuvens congeladas no ar. Eles pareciam adereços sob o fundo escuro.

Como uma aluna atenta ouvindo um professor, ela assentiu seriamente e disse: — Vou manter isso em mente.

Os dois continuaram caminhando, ocasionalmente em silêncio, ocasionalmente iniciando uma conversa até entrarem na Rua Böklund, nº 160.

…

Depois de alguns minutos, dentro da sala de atividades da casa de Hazel.

Macht e companhia de repente tiveram o forte desejo de sentar-se, levantar as mãos e colocar as mãos entrelaçadas diante da boca. Eles então começaram a orar piedosamente e a recitar o nome honroso da Deusa da Noite Eterna.

Após um período de tempo desconhecido, tossiram em uníssono até que as lágrimas e o ranho escorreram.

Coff! Coff! Coff!

Sem perceber, eles tossiram separadamente vermes com doze anéis translúcidos.

No momento em que esses vermes caíram no chão, eles desapareceram repetinamente.

Coisas semelhantes aconteceram em outros lugares da Rua Böklund, mas tudo foi rapidamente restaurado ao normal. E a escuridão desapareceu em algum momento quando as nuvens começaram a se agitar novamente com os ventos fortes.

Em meio à tosse dos pais, Hazel lentamente recuperou a consciência. Ela ficou intrigada sobre como adormeceu no sofá durante o chá da tarde.

Ela sentiu que deveria estar de excelente humor, mas simplesmente não conseguia sorrir. Sentiu como se houvesse uma sensação de tristeza e dor indescritíveis em seu coração.

Ao ver o olhar preocupado de seus pais pousando sobre ela, não apenas não se comoveu, como até sentiu um pouco de medo. Ela tremia como uma introvertida que não estava acostumada a fazer contato com outras pessoas.

Hazel sabia que essa não era sua personalidade, mas não conseguia se controlar.

No entanto, não achou estranho ou intrigante enquanto continuava saboreando os doces do chá da tarde.

Macht e Riana sentiram o mesmo. Eles tinham uma sensação incômoda de que havia algo nebuloso em suas memórias, mas simplesmente não conseguiam lembrar o quê.

...

Rua Böklund, nº 160. No quarto principal que estava com as cortinas fechadas.

Uma pessoa de repente apareceu na mesa de centro. Era a Madame Arianna, líder dos ascetas, Matrona do Claustro da Noite Eterna, chefe dos treze arcebispos da Igreja da Noite Eterna. Ela estava vestindo um manto espartano com casca de árvore como cinto.

Aos olhos da senhora, o Dwayne Dantès de costeletas grisalhas estava prestes a sair do sofá. Na mesinha de centro à sua frente havia nove anelídeos transparentes.

— Boa tarde, Madame Arianna, — disse Klein com uma reverência solene. — Graças à sua ajuda, todos os avatares de Amon em Backlund foram eliminados. Você pode escolher uma parte desses despojos de guerra.

Ele já havia preparado uma marionete ao lado de cada pessoa parasitada e usou uma Ilusão para trazer esses Vermes do Tempo de volta.

Depois de ouvi-lo, Arianna bateu no peito quatro vezes no sentido horário e respondeu de maneira piedosa: — Louvada seja a Dama.

Ela não recusou a oferta nem fez cerimônia. Estendeu a mão direita e dois Vermes do Tempo voaram e pousaram em sua palma.

— Amon deve ter certos palpites sobre isso. Você ainda precisa ter cuidado no futuro, — disse Arianna antes de sua figura desaparecer centímetro por centímetro, como se tivesse sido apagada.

Observando a partida da arcebispal, Klein sentou-se e pegou papel e caneta, escrevendo para Leonard Mitchell.

Ele queria perguntar que outros efeitos os Vermes do Tempo tinham além de criar amuletos do Sifão do Destino!

Ele acreditava que não poderia transformar todos os Vermes do Tempo restantes em amuletos do Sifão do Destino, pois seria muito monótono. Facilitaria o contra-ataque e o impediria de lidar com diferentes situações. Portanto, teve que considerar outros usos possíveis.

Com o Verme do Tempo como recipiente, ele poderia usar os poderes gerados por outros símbolos, padrões e gravuras que diferiam do Louco. Isso provavelmente resultaria em efeitos diferentes do amuleto Sifão do Destino. E isso era algo em que Pallez Zoroast era especialista.

Depois de escrever sua carta, Klein pegou a gaita do aventureiro e tocou-a.

Reinette saiu do vazio com as quatro cabeças de olhos vermelhos na mão. Os oito olhos pararam antes de olhar para os sete Vermes do Tempo restantes na mesa de centro.

Srta. Mensageira olhou para Klein por três segundos inteiros antes de retrair o olhar. Ela então mordeu a carta e a moeda de ouro que Klein entregou.

— Rua Pinster, nº 7, — disse Klein sucintamente.

As três cabeças restantes de Reinette Tinekerr responderam: — No futuro… — Você… — Pode procurar… — Minha ajuda… — Em tais… — Assuntos…

— O pagamento… — Será os… — Despojos de guerra…

Klein ficou surpreso ao dizer: — Tudo bem.

Depois que a Srta. Mensageira retornou ao mundo espiritual e desapareceu de seu quarto, ele franziu a testa e murmurou: “Já que ela pode reconhecer os Vermes do Tempo, isso significa que sabe que esta batalha pode ter chegado ao nível dos anjos…”

“Ela não estava com medo nenhum…”

“Srta. Mensageira é mais forte do que eu imaginava?”

…

Rua Pinster, nº 7. Leonard recebeu a carta de Klein da boca de Reinette Tinekerr.

Ele ainda sentia uma pitada de excitação ao desdobrar ansiosamente a carta e lê-la.

Depois que a mensageira saiu, ele imediatamente perguntou com uma voz reprimida: — Velho, deveria haver outras maneiras de criar amuletos, certo?

Agora mesmo, Pallez Zoroast deu a ele dois Vermes do Tempo de Amon como recompensa de hoje pelo risco que ele correu.

Na mente de Leonard, a voz um pouco envelhecida respondeu com um tom sorridente: — *Claro, assim que eu dormir um pouco e* *digerir o que recebemos desta vez, vou te ensinar. Não demoraria muito. Além disso, não vá para a rua Böklund tão cedo.*

— Por que? — Leonard perguntou surpreso.

Pallez Zoroast riu e disse: — *Todos os avatares de Amon em Backlund foram eliminados e não é de forma alguma um assunto trivial. O número de pessoas que podem fazer isso é apenas um punhado. Então, você acha que 'Ele' não terá alguns palpites?*

"Isso…" Os nervos de Leonard ficaram tensos novamente.

Pallez continuou: — *No entanto, não há necessidade de ficar muito preocupado. 'Seu' verdadeiro corpo não é capaz de entrar em Backlund, e tendo se recuperado bastante significativamente, não preciso me preocupar muito com 'Seus' avatares. Além disso, encontrei uma informação de Flora Jacob nos seus fragmentos de memória. Em algum lugar de Backlund esconde-se o tesouro da família Jacob.*

— Vamos esperar até o final do ano pela reunião. Lá, procuraremos e cooperaremos com os outros descendentes da família Jacob para escavar aquele tesouro para compartilhar os itens que ele contém. Quando isso acontecer, mesmo que Amon reúna um grande número de avatares, elevando-os quase ao nível da Sequência 1, não há como ele realmente me derrotar. Heh heh, para garantir o equilíbrio, Dwayne Dantès também pode estar envolvido nisso.

Capítulo 1009 - Nada Vem de Graça

Leonard imediatamente se sentiu muito aliviado ao ouvir o Velho Pallez.

Ele voltou sua atenção para a batalha em nível de anjo que aconteceu à tarde e perguntou bastante curioso: — A qual caminho pertence aquele Anjo fantasma de serpente gigante?

Pallez Zoroast ficou em silêncio por um momento antes de dizer com um suspiro: — *Serpente do Destino. O conselheiro da Escola de Pensamento da Vida. Um anjo da Sequência 1.*

— Eu nunca esperei que 'Ele' se juntasse a eles…

"Conselheiro da Escola de Pensamento da Vida? *Ele* também se tornou um Abençoado do Sr. Louco. A carta correspondente é a Roda da Fortuna?" Os olhos de Leonard se arregalaram ao perceber que a facção do Sr. Louco parecia comparável às sete igrejas ortodoxas. Era realmente insondável.

"Cônsul da Morte… Serpente do Destino… Mensageira sem cabeça… Existem três anjos sob o comando do Sr. Tolo… Não é de admirar que Klein tenha conseguido se tornar um semideus tão rapidamente… Quanto tempo se passou e eu já estive envolvido em uma batalha no nível de anjo. É realmente inimaginável como as coisas irão evoluir no futuro…" Leonard segurou a carta e sentou-se no sofá. Ele sentiu outra sensação de urgência em digerir sua poção Assegurador da Alma e avançar para Bruxo Espiritual.

Ele esteve ocupado recentemente acalmando as almas na região de Backlund, mas devido às inúmeras missões, ainda estava longe de completá-las. Ele não conseguiu encontrar uma desculpa ou oportunidade para visitar a cidade de Tingen para roubar os poderes daquela gota de sangue do Eterno Sol Ardente. Além disso, a chegada dos avatares de Amon foi mais rápida do que ele esperava.

…

Ao sul da ponte, Rua Rosa, Igreja da Colheita.

Emlyn White, que vestia uma túnica marrom de padre, estava em frente a uma longa mesa com castiçais. Ele observou Ernes Boyar trabalhando duro para limpar o altar antes de levantar a mão direita e apontar casualmente.

— Para o lado. Lado esquerdo. Esse lugar está sujo.

Ernes Boyar, que também usava o traje de clérigo da Mãe Terra, lançou um olhar zangado para Emlyn, mas ainda assim ouviu suas instruções e limpou novamente a área que não havia limpado seriamente.

— Eu sei que você está muito bravo. Foi assim que me senti quando soube que você escondeu deliberadamente informações importantes das informações do antigo castelo que me vendeu — disse Emlyn com um sorriso, completamente imperturbável pelo olhar dele. — Além disso, esqueci de informá-lo. Também sou visconde. Avancei na semana passada.

Os Viscondes Sanguíneos correspondiam à Sequência 5: Erudito Escarlate do caminho da Lua. O ritual de avanço exigia a iluminação da lua cheia. Além disso, era necessário reunir diferentes metais, pedras preciosas e sangue de criaturas Beyonder que representassem as diferentes fases da lua. Foi bastante complicado.

No entanto, Emlyn há muito obteve a promessa dos altos escalões dos sanguíneos de que um ritual de avanço gratuito seria realizado para ele. Ele poderia avançar facilmente quando a lua cheia chegasse.

Quanto à digestão da poção Professor de Poções, ele completou a digestão sem colocar muito esforço nisso. Isso porque frequentemente ensinava plebeus que estavam dispostos a aprender na Igreja da Colheita a aprender sobre ervas e remédios, e até mesmo combinações de algumas poções especiais. E além de colecionar bonecas, pesquisar história e fazer trabalho voluntário na catedral, ele adorava pensar nas diferentes poções e considerar como elas poderiam ser usadas em diferentes situações de batalha.

— ... Você é um visconde? — Ernes Boyar endireitou-se abruptamente enquanto exibia um olhar espantado.

Entre os sanguíneos, como todos tinham grande longevidade, tinham uma população bastante grande. O número de características

Beyonder era limitado, então avançar era uma tarefa muito difícil. Era preciso estar em uma longa fila antes de ter a oportunidade de avançar. No entanto, Emlyn White era Barão há apenas meio ano!

Ernes lembrou que demorou seis anos para passar de Barão a Visconde. Isso porque seu pai sofreu um ataque de Vampiros Artificiais. Seu falecimento lhe deixou a herança.

— Claro. — O sorriso presunçoso de Emlyn tornou-se óbvio, mas ele permaneceu contido. — Obtive a característica Beyonder da Sequência 5 dos Vampiros Artificiais.

Ernes Boyar olhou para Emlyn, momentaneamente sem palavras. Ele sentiu que havia sofrido um golpe mais pesado do que a necessidade de fazer trabalho voluntário na Igreja da Colheita.

“Sua expressão é bastante interessante.” Emlyn fez uma careta e disse: — Talvez um dia você tenha que me chamar de senhor quando eu me tornar conde.

— Absurdo! Que arrogância! — Ernes deixou escapar.

“Já sou muito humilde. Não mencionei que me tornaria duque ou mesmo príncipe... Como posso ser o messias dos sanguíneos sem ser um anjo? Além disso, em nosso Clube de Tarô, o Sr. Mundo já avançou para se tornar um semideus. Madame Eremita não demorará muito. Este definitivamente será um clube cheio de semideuses...” Emlyn riu sem discutir com Ernes seus planos. Ele assumiu uma atitude de que tudo o que Ernes disse estava abaixo dele.

Claro, também entendeu que a vantagem que um Sanguíneo tinha após o estágio Erudito Escarlate não existia mais. Tornar-se um Conde não foi nada mais fácil do que um Vampiro Artificial avançar para o Rei Xamã.

“A digestão da poção Erudito Escarlate ainda é relativamente simples. Tudo o que precisamos fazer é gostar sinceramente da lua, adorá-la e estudá-la. Isso é o que a maioria dos Sanguíneos costuma fazer… Porém, o ritual correspondente está nas mãos dos semideuses. Sem a aprovação deles, mesmo que eu obtivesse uma característica Beyonder de um Rei Xamã do jovem Sol, não poderei me tornar um Conde…” Emlyn pode ser arrogante, mas sabia muito claramente o que seria exigido dele posteriormente.

Havia dois poderes centrais do Erudito Escarlate. Primeiro, era criar um ambiente que fosse vantajoso para eles. Quando o inimigo não era bom em espiritualidade ou em coisas relacionadas ao mundo espiritual, ele poderia criar os efeitos da lua cheia. Pelo contrário, também fariam a Lua desaparecer, se necessário. Em segundo lugar, era para ganhar um teleporte instantâneo e um estado de forma espectral sob uma determinada área de iluminação da lua. Mesmo que fossem despedaçados por um inimigo, eles ainda poderiam se reformar sob o luar.

E a força desses poderes foi derivada da compreensão e pesquisa do domínio da Lua como Eruditos Escarlates.

Quanto ao fortalecimento dos feitiços relacionados à escuridão, aos aprimoramentos dos efeitos das poções e à resistência às influências do tipo Pesadelo, eles eram apenas complementares.

Ernes ficou furioso com a atitude de Emlyn. Quando estava prestes a falar novamente, viu o meio-gigante imponente, Utravsky, sair de trás da catedral.

Ele rapidamente inclinou as costas e abaixou a cabeça enquanto continuava limpando o altar.

Emlyn White também pegou seu pano e o castiçal, limpando sua superfície com grande habilidade.

Na atmosfera silenciosa, ele pensou em algo: se ele deixasse a Igreja da Colheita agora, os escalões superiores dos Sanguíneos o forçariam a entregar os itens místicos e adereços sobrenaturais que obteve de Ernes.

“Isso… eu realmente não tenho motivos para rejeitar o pedido deles, porque alguns dos itens não pertencem a Ernes em primeiro lugar…” Emlyn pensou seriamente sobre isso e decidiu voltar para a sala mais tarde. Ele estabeleceria um ritual e sacrificaria os despojos de guerra que recebeu ao Sr. Louco. Quando chegasse a hora, ele poderia dividir com outros membros como Estrela e Justiça.

“Uh, o Juramento da Rosa não pode ser sacrificado. É apenas uma parte do par de aneis. Quem o obtiver será descoberto e identificado pelo portador do outro anel… Vou apenas tratar isso como um espólio de guerra. Vou entregá-lo ao Marquês Nibbs esta noite. Devo poder trocá-lo por algumas recompensas… Quanto ao resto, não participarei da divisão…” Emlyn rapidamente bolou um plano.

Quanto a saber se os altos escalões sanguíneos guardariam rancor por isso, ele não estava muito preocupado. Isso porque também mencionaria de passagem a cooperação que a facção de temperança da Escola de Pensamento Rosa havia solicitado ao entregar o Juramento da Rosa.

Esse assunto aconteceu na semana passada. Ele havia planejado informar um alto escalão dos sanguíneos, mas nas poucas mini-reuniões, o Enforcado o aconselhou a fazer isso após a operação de punição. Isso acentuaria sua importância e atenuaria qualquer raiva ou ressentimento.

“Golpear com um pedaço de pau e oferecer uma cenoura?” Naquele momento, Emlyn de repente teve uma compreensão mais profunda da sugestão.

…

Rua Boklund, nº 160. Dentro do quarto de Dwayne Dantes.

“Os despojos de guerra recebidos são muito bons. Um broche de diamante que pode aumentar a energia e manter a lucidez enquanto resiste aos feitiços que atuam no Corpo do Coração e da Mente. Uma estatueta de papel que pode prevenir qualquer dano fatal e Perfuração Psíquica. Um cinto que pode reduzir danos do sol e de relâmpagos. Uma carteira que contém mais de 300 libras…” Depois de receber o sacrifício e retornar ao mundo real, Klein suspirou silenciosamente enquanto se sentava em frente à sua mesa de estudo. Ele então tirou um verme transparente.

Ao ver esse verme, sentiu uma dor de cabeça, lembrando-se da dor de ter seu corpo-alma fraturado.

Este era um Verme Espiritual que ele havia arrancado de si mesmo. Era para ser incluído no pagamento dado a Serpente do Destino Will Auceptin.

Ele já tinha uma ideia de como replicar o item que poderia brevemente permitir que alguém restaurasse suas forças. Era usar o Verme Espiritual como um recipiente e copiar o símbolo completo de antes para obter uma resposta do espaço misterioso acima da névoa cinza.

Para isso, o resultado de sua adivinhação foi que ela teria bastante sucesso.

“A verdadeira essência desse item é na verdade um dos poderes da Sequência 3 do caminho do Vidente, Estudioso de Outrora. Pegar emprestado uma parte do poder do seu eu da história… Responder com a identidade do Louco definitivamente funcionaria…”

"O único problema é que a dimensionalidade, o mistério, a complexidade e o perigo correspondentes dos símbolos não podem ser gravados diretamente em diferentes pedaços de metal… De acordo com Will Auceptin, tenho que usar a Cogitação e recorrer à minha espiritualidade para desenhá-los no Verme Espiritual…"

"Se der certo, eu me verei. Vou me olhar da história e verei a infância de Klein Moretti ou eu mesmo pendurado no casulo acima da porta de luz… Se for o último, é melhor se eu puder confirmar há quanto tempo estou pendurado…" Klein entrou em estado de Cogitação enquanto pensava. Então, continuou construindo símbolos com sua mente, permitindo que sua espiritualidade repetisse esse processo externamente à medida que penetrava no Verme Espiritual.

Esta foi uma tarefa complicada e difícil. Se ele não tomasse cuidado, isso poderia levar ao fracasso.

Quando os símbolos invisíveis caíram e aumentaram o Verme Espiritual, Klein tremeu de repente. O Verme Espiritual acendeu sozinho e se transformou em cinzas.

Olhando para a palma da mão vazia, Klein sentiu uma dor de cabeça. Após um longo período de silêncio, ele murmurou silenciosamente: "A vida com certeza é difícil…"

Capítulo 1010 - Taxa de Consulta

Depois de esfregar a testa, Klein estava prestes a tirar de si outro Verme Espiritual quando de repente viu Reinette em seu vestido escuro e de aparência complicada sair do vazio e ficar ao lado da mesa.

Na boca de uma das cabeças da Srta. Mensageira havia uma carta cuidadosamente dobrada.

— De quem é? — Klein perguntou de passagem.

As três cabeças restantes de Reinette Tinekerr responderam: — A... — Chefe do... — Rei dos... — Cogumelos...

“Rei dos Cogumelos?” Klein ficou atordoado por dois segundos antes de perceber que poderia ser Frank Lee.

E a chefe de Frank Lee era a Almirante das Estrelas, Cattleya.

— O ‘Rei dos Cogumelos’ é Frank Lee? — Klein perguntou em confirmação enquanto estendia a mão para pegar a carta.

Com os cabelos das quatro cabeças loiras de olhos vermelhos presos, elas foram obrigadas a balançar para cima e para baixo como se estivessem balançando a cabeça.

“Srta. Mensageira até dá apelidos aos outros... Isso não está certo. Frank não se especializou apenas em cogumelos. Seus *domínios* incluem vacas, malte, peixe, Bispos Vermelhos… É porque Frank teve um grande avanço em seus experimentos com cogumelos, então a Srta. Mensageira viu um barco cheio de cogumelos?” Klein não pôde deixar de respirar enquanto desdobrava a carta apressadamente.

Ele estava preocupado que a carta fosse o pedido de ajuda da Madame Eremita.

Claro, ele não estava muito ansioso porque, no momento mais crítico, uma pirata experiente como a Almirante das Estrelas definitivamente escolheria orar ao Sr. Louco.

Esta carta veio da capitã do Futuro, Cattleya. Nela estavam palavras bem escritas:

“… A Rainha já confirmou a hora e o local. Quarta-feira, 23h. Mesmo local de antes.”

“… Não tenho ideia do que você disse a Frank Lee, mas posso dizer que ele tem estado muito animado recentemente. Ele fez muitos experimentos com o Artesão. Ele disse que seria capaz de finalizar outro lote de experimentos dentro de três a seis meses. Ele também deixou claro que, se obtivesse a poção Druida, poderia economizar na fabricação de muitos objetos intermediários e produzir diretamente o resultado final. Tudo o que posso dizer é que desejo o melhor para você.”

“… Espero que tudo acabe antes que o Artesão desmorone completamente. Ele já começou a se arrepender de sua fé na Lua

Primordial…”

“Devo ficar feliz com o progresso na garantia do abastecimento de alimentos da Cidade de Prata ou devo me preocupar com acidentes?” Klein esfregou as têmporas e decidiu deixar o assunto de lado. Afinal, Madame Eremita, que estava quase se tornando uma semideusa, estava observando Frank. Se algum acontecimento inesperado realmente acontecesse, ela definitivamente procuraria ajuda.

Ufa… Tendo finalmente confirmado seu encontro com a Rainha Misteriosa, ele soltou um suspiro de alívio e sacudiu o pulso, queimando a carta em chamas vermelhas escarlates.

Depois de assistir a Srta. Mensageira sair, ele continuou tirando de si um Verme Espiritual quando de repente franziu a testa. Ele sentiu que a mesa e as cinzas da carta na lata de lixo eram anormalmente repugnantes.

Inconscientemente, Klein pegou um lenço de papel e limpou a mesa antes de cobrir a lata de lixo.

Depois de fazer tudo isso, olhou para as mãos sujas e se levantou. Ele foi até o banheiro e abriu a torneira.

Ao lavar as mãos, avistou o banheiro ao seu lado pelo canto do olho. Ele franziu a testa pouco a pouco novamente.

— A limpeza de hoje não foi bem feita… — Klein murmurou baixinho e de repente sentiu algo errado com ele.

Em meio a seus pensamentos, sua intuição espiritual explicou rapidamente por que ele estava se sentindo assim.

Este foi um efeito colateral do uso do Sentença de Morte!

Como ele já havia se tornado um semideus, permitindo-lhe ter uma mudança qualitativa em seu Corpo Espiritual e atingir a divindade; os efeitos negativos correspondentes foram reduzidos em mais de 90%. A terrível fraqueza de fobia de germes acabou se tornando uma característica do TOC por limpeza.

Da mesma forma, o período de fraqueza caiu de seis horas para uma hora. E a sede que Sentença de Morte lhe deu não era mais tão óbvia.

— Felizmente… — Klein soltou um suspiro de alívio enquanto puxava habilmente a escova do vaso sanitário pela lateral.

Onze da noite, acima da névoa cinza, a pedido de Emlyn White, todos os membros que se envolveram na operação de punição — Justiça, Estrela, Julgamento, Mágica e Enforcado — apareceram dentro do antigo e magnífico palácio.

— Estes são todos os despojos de guerra. — Emlyn jogou 3.000 libras que acabara de sacrificar no meio da mesa e explicou: — Um dos itens místicos era o Juramento da Rosa. É um par de anéis, permitindo que os usuários compartilhem seus sentidos e pensamentos entre si em uma cidade de tamanho normal, independentemente da distância. É muito valioso, mas apenas um dos anéis foi adquirido. Isso significaria perigo para quem o pegasse.

Portanto, entreguei-o aos escalões superiores dos Sanguíneos e recebi 3.000 libras em troca.

Ele originalmente pensou em manter as 3.000 libras como espólio de guerra, mas decidiu que era melhor sacrificá-las e torná-las uma das opções.

Após uma pausa, Emlyn apresentou os outros itens, listando seus usos e efeitos colaterais negativos. Ele havia acrescentado ainda mais à descrição: conhecimentos decorrentes de sua inclinação pela história dos Sanguíenos e alguns compartilhados por Ernes Boyar sob a supervisão do padre Utravsky.

“Ele está fazendo isso com a intenção de se exibir... Caso contrário, com a personalidade do Sr. Lua, ele não diria tanto... Ah, a razão para ele estar relaxado é devido à ausência do Abençoado do Sr. Louco. Audrey assistiu como Espectadora sem dizer qual item ela queria.

Alger olhou para os despojos de guerra e disse a Emlyn: — Você conheceu os altos escalões dos Sanguíneos? A caça aos principais membros da Escola de Pensamento Rosa foi confirmada?

— Bastante. Também estabeleci contato com um membro da facção da temperança. No entanto, ele deseja realizar a operação depois de setembro. — Emlyn não escondeu a verdade, acreditando que o Sr. Enforcado poderia fornecer dicas úteis.

Na verdade, Alger assentiu e perguntou: — Tem que ser depois de setembro?

— Isso significa que eles estão esperando por algo que mudará drasticamente a situação…

Klein, que estava esperando a mini-reunião terminar em algum outro lugar do antigo palácio, suspeitou que tinha algo a ver com o avanço da Srta. Sharron quando ouviu isso.

“De acordo com a Srta. Sharron, ela deveria ter conseguido tentar o ritual de semideus em julho… Não me diga que esse ritual vai durar pelo menos um mês? Se for esse o caso, é bem diferente dos outros caminhos…” Klein tinha uma teoria sobre a qual não tinha muita certeza.

— Possivelmente. — Emlyn pensou um pouco antes de concordar com as palavras do Sr. Enforcado.

Depois disso, ele examinou a área e disse com um sorriso: — Vocês podem começar a escolher.

Audrey tinha o amuleto Sifão do Destino prometido pelo Sr. Mundo, e Leonard obteve as recompensas correspondentes do Velho Pallez. Eles pareciam bastante calmos com os despojos de guerra *oferecidos* pelo Visconde Sanguíneo. Nenhum deles se apressou em falar enquanto esperavam educadamente que os outros fossem primeiro.

Além disso, eles experimentaram pessoalmente uma batalha em nível de anjo ou testemunharam o horror causado pelos avatares de Amon. Além disso, confirmaram que o Clube do Tarô continha forças potentes e sofriam de algum nível de fadiga mental.

Xio olhou antes de olhar para frente. Vendo todos sendo tão modestos, ela quebrou o silêncio.

— Eu estive envolvida em uma parte muito simples disso e não corri muito risco. Além disso, o Sr. Lua já pagou 60 libras adiantadas. Vou apenas levar o dinheiro na carteira.

Enquanto falava, ela pegou a carteira feita à mão, tirou o dinheiro e contou.

— 335 libras.

Emlyn examinou a área e assentiu quando ninguém se opôs.

— OK.

Quanto à carteira artesanal, Xio jogou-a no meio da mesa e devolveu-a ao Sr. Lua para que ele mesmo cuidasse dela.

Com Xio assumindo a liderança, Fors disse: — Eu apenas emprestei as Viagens de Leymano e não assumi nenhum risco. Vou levar aquela estatueta de papel da lua…

Comparados aos itens místicos, esses itens descartáveis de Beyonder tinham valor relativamente menor.

No entanto, para a própria Mágica, ela não teria selecionado um item místico mesmo se fosse qualificada. Isso porque poderia contratar o membro correspondente para gravar um poder se precisasse de um poder específico do item místico. Quanto à Estatueta de Papel da Lua, um item descartável que poderia anular um golpe fatal e uma Perfuração Psíquica uma vez, não poderia ser Gravado. Foi definitivamente a primeira escolha de alguém que temia pela sua vida.

Depois de dizer isso, ela esperou um momento. Somente quando ninguém se opôs ela pegou a Estatueta de Papel da Lua.

Emlyn então lançou seu olhar para Srta. Justiça. Leonard estendeu a mão e disse com um sorriso: — Primeiro as damas.

Audrey não recusou a oferta enquanto olhava os itens sobre a mesa. Ela apontou para o broche de diamante e disse com um sorriso: — Vou levar isso.

Ela tinha ouvido o Sr. Lua mencionar que seu nome era Nêmesis do Álcool. Mantinha o usuário cheio de energia e lucidez em seus pensamentos, dando-lhe resistência às influências do Corpo do Coração e da Mente.

“Felizmente, eu usei primeiro Suborno para estar seguro, e com Ernes ainda em estado semiconsciente depois de acordar do sonho, eu não teria sido capaz de hipnotizá-lo… Este item também é útil para mim. No mínimo, isso me dará outra camada de proteção ao enfrentar os membros de alto nível dos Alquimistas da Psicologia… Não preciso me preocupar com os efeitos negativos se não usá-lo sempre…” Audrey pensou agradecida enquanto retraiu o olhar do broche de diamantes com satisfação.

Após a seleção, Emlyn não deu a Leonard a chance de falar, pois disse diretamente: — Este Cinto da Lua é seu.

Do seu ponto de vista, o Cinto da Lua valia mais de 5.000 libras, algo mais valioso do que as 3.000 libras em dinheiro.

“Na verdade, eu estava inclinado a pegar as 3.000 libras… Tenho que comprar a Palavra do Mar, e o preço ainda é de 10.000 libras depois que Klein deu um desconto… Depois de gastar isso, só terei 650 libras na poupança…” Leonard, no final das contas não rejeitou enquanto assentia.

— OK.

Emlyn terminou de distribuir os despojos de guerra e pegou as 3.000 libras restantes em dinheiro. Ele então dividiu uma pilha e empurrou-a para o lado.

— Sr. Enforcado, este é o seu pagamento. 1.000 libras.

— Você deveria chamar isso de taxa de consulta. — Sem a presença do Sr. Louco, Emlyn também ficou muito mais relaxado.

Alger não fez cerimônia quando assentiu, estendendo a mão para pegar a pilha de dinheiro.

— A indenização do condutor da carruagem também será suportada por mim. — Emlyn examinou a área com bom humor.

...

Quarta-feira, às 23h, na entrada sul da Ponte de Backlund.

Uma figura rapidamente surgiu no céu noturno, com uma mão no chapéu e a outra nos bolsos.

Ele tinha cabelos pretos, olhos castanhos e traços faciais marcantes. Este aventureiro mais forte com expressão fria não era outro senão Gehrman Sparrow.

Capítulo 1011 - Outro Aviso de Roselle

Já era tarde da noite com as nuvens espessas escondendo a lua. Estava escuro do outro lado da Ponte de Backlund.

Assim como Klein *teletransportou-se* para cá, ele viu vinhas verdes descerem do céu como uma tempestade que envolveu seu entorno antes que ele pudesse olhar ao redor.

Elas se entrelaçaram e rapidamente formaram uma floresta. Elas empilharam-se em camadas, tornando impossível ver seu pico.

Klein soltou a cartola com a mão direita e seguiu familiarmente o caminho pavimentado pelas vinhas.

Não demorou muito para que ele visse um balanço natural feito de plantas verdes. Ele também viu a Rainha Misteriosa Bernadette que estava ao lado do balanço.

Esta filha mais velha do imperador Roselle tinha longos cabelos castanhos. Usava uma blusa com flores rendadas que formavam uma gravata borboleta. Ela combinou isso com um vestido cinza que passava dos joelhos e um par de botas Wellington de couro. Também usava um gorro com renda preta pendurada.

— Você cresceu mais rápido do que eu imaginava. — Os olhos azuis de Bernadette por trás da renda preta refletiam a figura de Gehrman Sparrow.

Klein respondeu sem qualquer mudança de expressão: — Louvado seja o Sr. Louco.

Ao dizer isso, ele satirizou interiormente: “Isso é o que significa lutar para ser mais forte, confiando em si mesmo e não nos outros!”

A Rainha Misteriosa assentiu levemente enquanto dizia com uma voz gentil, mas sem emoção: — Eu sei por que você quer me ver.

Sem esperar que Klein dissesse uma palavra, ela inclinou ligeiramente a cabeça e olhou para o balanço da videira ao lado dela. Ela disse em um tom tão calmo quanto um lago que tinha inúmeras correntes subterrâneas: — Eu sinto que ele não morreu completamente.

“… Isso significa que você acredita que o Imperador Roselle não morreu completamente? Ele está em algum lugar deste mundo, com chance de retornar?” Klein não esperava ouvir palavras tão diretas e sensacionais logo no início da conversa. Embora ele controlasse facilmente sua expressão, estava sem resposta.

Ao mesmo tempo, notou que Bernadette se referia ao Imperador Roselle como *ele* em vez de *Ele*. Independentemente de usarem o antigo Feysac para falar ou a língua diária normal usada em Loen ou Intis, eram palavras completamente diferentes.

“Isso significa que no fundo do coração da Rainha Misteriosa, o Imperador Roselle não é um anjo, mas um pai…” Klein acalmou suas emoções e ponderou antes de perguntar: — Por que você tem tais pensamentos?

Bernadette desviou o olhar do balanço da videira e disse com a mesma voz gentil: — Na fase final de sua vida, embora fosse louco e radical, tudo o que fazia tinha preparativos. Acredito que ele deve ter preparado algo para si mesmo.

— Você deve saber que ele tentou mudar de caminho em seus últimos anos e tentou o trono vago do Imperador das Trevas. Isso exigiu que ele construísse nove mausoléus secretos em forma de pirâmides.

— Depois que ele morreu no Palácio do Bordo Branco, as Igrejas do Eterno Sol Ardente e do Vapor encontraram em conjunto oito mausoléus e destruíram cada um deles. No entanto, o nono mausoléu ainda não foi descoberto. Ninguém sabe onde está escondido.

— Se ele já tivesse se tornado Imperador das Trevas, definitivamente poderia despertar dentro daquele mausoléu. Se ele falhar, acredito que existe a possibilidade de usá-lo para sua ressurreição...

A voz de Bernadette suavizou-se enquanto ela falava. No final, sua voz era etérea e quase indiscernível.

“Você também não está tão confiante... É principalmente uma espécie de esperança e expectativa...” Klein suspirou.

De repente, ele se lembrou das palavras do Rei dos Cinco Mares, Nast.

O Imperador Roselle gostava de ficar em frente a uma determinada janela do chão ao teto e olhar para o oeste.

Pelo diário de Roselle, Klein sabia que *Ele* havia descoberto a entrada do Abismo no Mar da Névoa, a oeste de Intis. Lá, ele encontrou uma ilha primitiva e acreditava que estava cheia de curiosidades e que valia a pena explorar.

“Será que… o Imperador Roselle construiu o último mausoléu secreto no Abismo ou naquela ilha primitiva?” Klein pensou por um momento antes de sorrir.

— Você parece entender muito bem o caminho do Imperador das Trevas.

Ele suspeitava que o Imperador Roselle tivesse deixado a carta do Imperador das Trevas como marcador e usado o nome de Bernadette no antigo Feysac como encantamento de ativação porque ele queria parcialmente informar sua filha sobre o ritual correspondente. No final, Bernadette aparentemente captou a informação por outros meios.

Os lábios atrás do véu da Rainha Mística produziram uma leve curvatura.

— Já investiguei esse assunto há mais de um século. E para descobrir os detalhes, sofri a infusão de conhecimento do Sábio Oculto.

— Posso dizer que você e o Sr. Louco que está apoiando vocês têm um profundo entendimento disso… Sempre fiquei curiosa para saber por que você está tão interessado nos assuntos dele.

“Pela situação atual, e em termos de antiguidade, você poderia me chamar de tio… O imperador e eu poderíamos muito bem ser *colegas* de quarto que estavam pendurados há muitos anos…” Klein satirizou para aliviar seus transtornos emocionais. No entanto, respondeu em tom calmo: — Você pode perguntar ao Sr. Louco.

Ele não planejava contar a Bernadette que o nono mausoléu secreto poderia estar em algum lugar no Mar da Névoa, muito provavelmente na ilha primitiva ou no Abismo. Era mais adequado para O Louco responder à pergunta.

Rainha Misteriosa não ficou surpresa com a resposta de Gehrman Sparrow. Ela lançou seu olhar para o oeste, para um determinado local distante.

Embora não pudesse ver o olhar de Bernadette, Klein podia sentir vagamente que esta madame estava olhando para o lugar onde ela teve sua infância. Ela estava olhando para seu lar espiritual, o lar para onde ela não poderia mais voltar.

Naquele momento, nas vinhas verdes e na escuridão profunda, havia muitas emoções e sonhos sutis que se escondiam no fundo do coração, fermentando.

Em questão de segundos, a Rainha Misteriosa retraiu seu olhar e disse gentilmente: — Depois que meus assuntos em Backlund terminarem, passarei algumas páginas para Cattleya e pedirei que ela faça a pergunta em meu nome.

— Por que você não pergunta na próxima semana? — Klein não escondeu sua perplexidade.

Bernadette respondeu calmamente: — Sinto que a resposta afetará meu humor e o mau humor resultará em meu fracasso.

“Um fracasso por causa do mau humor? Que tipo de assunto tem requisitos tão rigorosos? Um confronto com um semideus do domínio da mente? Ou talvez, depois de resolver os problemas em seu coração, ela terá confiança para tentar se tornar um anjo?” Klein assentiu pensativo, sem pressionar.

Este era um segredo dela, algo que era melhor não perguntar a menos que fosse necessário.

A Rainha Misteriosa então disse: — Quando ele escreveu aquelas poucas páginas do diário, eu estava sentada em frente a ele. Queria que ele me ensinasse como interpretar e escrever esses símbolos. Ele não concordou e apenas bagunçou meu cabelo. Naquela época eu já tinha idade…

— Posso dizer que ele estava preocupado, apreensivo e numa posição difícil quando escreveu aquelas páginas. Finalmente, ele me disse que se eu realmente puder me tornar uma figura importante do mundo misterioso como Zaratul previu, devo me lembrar de *ter cuidado com o 'Espectador'*.

"Tenha cuidado com o *Espectador…"* Klein não pôde deixar de repetir interiormente o aviso de Roselle.

Ele acreditava que o imperador não estaria se referindo amplamente aos Beyonders do caminho do Espectador. Ele estava definitivamente apontando para uma existência especial em particular, algum assunto especial, ou ambos.

"O Imperador Roselle era membro daquela antiga organização secreta… O fundador e líder daquela antiga organização secreta é…" As pálpebras de Klein se contraíram quando ele não se atreveu a pensar mais, com medo de que uma existência em particular ouvisse seus pensamentos.

— Talvez haja descrições detalhadas naquela página do diário, — disse ele, esperando ver a página do diário o mais rápido possível.

— Eu sei. — Bernadete assentiu.

Ela não continuou no assunto. Após dois segundos de silêncio, ela disse: — Eu deveria agradecer ao Sr. Louco e a você em nome de Cattleya. Obter o sangue de uma Serpente do Destino é muito útil para seu futuro.

— Embora o ritual de avanço de um Misticologista não tenha nenhum requisito sobre o caminho da Criatura Mítica, a melhor escolha ainda é o caminho do Destino. Isso tornará muito mais fácil para ela quando avançar para a Sequência 3.

— Por que? — Klein perguntou com a mentalidade de aprender novos conhecimentos.

Afinal, era impossível para um Abençoado saber tudo. Mesmo um deus verdadeiro era incapaz disso!

Os olhos de Bernadette ficaram ligeiramente vazios.

— Outra forma de chamar a 'investigação dos segredos do destino' é 'clarividência'. A Sequência 3 do Espreitador de Mistérios é chamada de Clarividente. É também por isso que estou em Backlund.

"Devido a uma previsão futura específica?" Klein refletiu, tendo um palpite e algum nível de esclarecimento: — Muitos caminhos parecem ter a capacidade de clarividência.

Os cantos da boca da Rainha Misteriosa se curvaram levemente enquanto ela suspirava e dizia: — Nos tempos antigos, muitas criaturas Beyonder acreditavam que reunir poderes semelhantes levaria a uma mudança qualitativa e um avanço, mas todos eles enlouqueceram sem exceção ou perderam o controle. Somente depois que a primeira Ardósia da Blasfêmia apareceu é que todas as criaturas perceberam que o equilíbrio, o tipo de equilíbrio necessário para caminhar na beira de um penhasco, era a chave para o caminho do extraordinário.

“Portanto, os poderes de um domínio podem ser espalhados por muitos caminhos, concentrando-se em alguns caminhos principais enquanto os outros caminhos compartilham os remanescentes? Hmm, um exemplo negativo é o Rei do Norte das Viagens de Groselle, Ulyssan…” Klein caiu em um pensamento profundo sem pressionar.

Depois de um tempo, a Rainha Misteriosa quebrou o silêncio.

— Se você não tem mais nada, vamos terminar aqui hoje.

Klein pensou por um momento antes de dizer: — Tudo bem, se precisar de ajuda, você pode me encontrar através da Almirante das Estrelas.

Bernadette assentiu gentilmente enquanto sua figura de repente se tornava transparente antes de se transformar em um aglomerado de bolhas.

As bolhas se espalharam e voaram antes de desaparecerem imediatamente. As vinhas verde-escuras retraíram-se e desapareceram na noite.

Klein parecia ser segurado por uma mão invisível ao pousar suavemente na ponte de Backlund.

Ele estendeu a mão para pressionar a cartola e examinou os arredores. Havia fileiras de casas alinhadas às margens, emitindo fracas luzes amarelas. Em meio ao barulho do rio agitado e à escuridão da noite, tudo parecia sereno, silencioso, quente e pacífico.

“Espero que nada disso seja destruído…” Klein suspirou enquanto sua figura rapidamente se tornava transparente e desaparecia.

Capítulo 1012 - Primeiro Dia de Setembro

“Prezado Sr. Azik,”

“Desde que setembro começou, a temperatura de Backlund vem caindo dia após dia. Recentemente, já é possível ver idosos usando luvas ao ar livre.”

“Assim como no ano passado, a poluição começou a envolver a cidade. Isso aconteceria um a dois dias por semana, ou até mais. É evidente que as medidas ambientais que regem a poluição atmosférica não são algo que possa ser resolvido num ou dois anos. Isso levará pelo menos cinco anos. Algo que deveria valer a pena ficar feliz é que o cheiro forte no ar já diminuiu significativamente. Meu amigo sanguíneo está muito satisfeito com esse clima.”

“Outra mudança agradável é que cada vez mais estudantes, carteiros e trabalhadores técnicos compraram bicicletas. O número de carruagens nas ruas diminuiu, o que significa que o cheiro das fezes dos cavalos e o fedor que trazem já não são o principal poluente do ar de Backlund. Claro, eles ainda ocupam uma posição bastante importante. Como você sabe, aqueles cavalheiros e damas que têm grande consideração por sua posição não baixariam casualmente seus próprios padrões dentro de 1 ano. No entanto, com base em minhas observações, seus filhos estão gradualmente tendo um interesse crescente por bicicletas.”

“Tenho levado uma vida normal durante esse período. Vou à Catedral do Santo Samuel e à Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen algumas vezes por semana, participando de suas atividades e doando dinheiro continuamente. Ocasionalmente visito o clube de turfe, assisto peças e orquestras, ou jogo cartas ou golfe no clube. Nos fins de semana, participo de bailes, banquetes ou salões de dança.”

“Esqueci de mencionar que já comprei uma mansão. Anteriormente pertencia ao duque Negan e é chamado de ‘Maygur’. Possui excelente vinhedo e cervejaria, além de uma enorme floresta e plantação. Pode ser usada para agricultura e caça. Seu edifício principal tem um enorme formato retangular com quatro andares. Tem um grande número de quartos, e um passeio casual pelo lugar sem sair pela porta me levaria mais de dez mil passos. Ao mesmo tempo, possui também um grande número de esculturas, pinturas a óleo, decorações e talheres requintados. É simplesmente palaciano.”

“Talvez minha descrição seja um pouco exagerada. Afinal, nunca vi um palácio de verdade. Esta também é a primeira mansão que possuo. Ainda me lembro da minha época em Tingen. Eu morava em um apartamento alugado com apenas dois quartos com meu irmão e minha irmã. Todos os dias dormíamos com cheiro de carvão.”

“A mansão foi apresentada pelo General de Brigada Qonas Kilgor. Custou-me 20.000 libras. Você não precisa se preocupar com minha situação financeira. Ganhei uma grande soma de dinheiro

com o Continente Sul e também vendi alguns itens místicos. Atualmente, ainda tenho mais de 17 mil libras em dinheiro e 15 mil libras em barras de ouro, incluindo diversas moedas de ouro, solis e centavos.”

“Estou bastante satisfeito com Maygur e enviei meu antigo valete, Richardson, para ser o administrador da terra. Já é outono e vou convidar os hóspedes para passarem um fim de semana agradável por lá. Espero que Richardson possa fazer os preparativos adequados.”

“O mundo misterioso em Backlund não mudou por enquanto. Espero que continue assim.”

“O espelho mágico que mencionei anteriormente foi restaurado ao normal. No entanto, parece ainda sofrer de estresse pós-traumático devido aos danos que Amon lhe causou. Enquanto eu questionar sobre o que aconteceu, ele mudará automaticamente a cor do texto e dará uma resposta errada e solicitará repetidamente que eu o elogie.”

“Ele também tem opiniões diferentes sobre deixar a Igreja do Vapor. Parece ter decidido ficar mais um pouco, acreditando que assim estaria mais seguro. Ele até pensou em mostrar seu perigo e se tornar um Artefato Selado de Grau 1. Devo dizer que sempre me surpreendo com a forma como pensa.”

“Graças a algumas de suas respostas, encontrei uma maneira de criar a escuridão pura. É criá-la com o amuleto do domínio da Noite Eterna que possui propriedades do mundo dos sonhos. É considerada uma resposta da Deusa da Noite Eterna e é categorizada como pura escuridão. Além disso, após repetidos testes, finalmente descobri como esculpir os símbolos da divindade através da Cogitação e criar o item que desejo.”

Ao escrever isso, Klein, que estava sentado no sofá enquanto usava a coxa como mesa, parou de escrever e esfregou as têmporas.

Falhas repetidas implicaram na perda repetida de Vermes Espirituais, e cada separação foi um golpe prejudicial para o seu Corpo Espiritual. Demorou muito para se recuperar.

Portanto, para evitar acidentes, Klein nunca se esforçou ao máximo. Depois de separar três ou quatro Vermes Espirituais, ele escolheria descansar alguns dias antes de iniciar o processo de gravação. Essas pausas deram tempo para ele dominar o método e criar um produto acabado.

Olhando para o *diamante* retangular ao lado dele, ele viu camadas de símbolos complicados que se estendiam para o vazio a partir da luz constantemente refratada. Sua cabeça estava um pouco tonta, como se estivesse testemunhando uma parte da história.

“Vou chamá-lo de amuleto *Ontem Mais Uma Vez*…” Klein retraiu o olhar e continuou escrevendo:

“As regiões costeiras tiveram outra tempestade se formando. As duas Casas do reino entraram na fase tradicional de debate de projetos de lei. Com os passos do novo ano se aproximando e ficando mais altos, fico preocupado por algum motivo desconcertante.”

“Que você se recupere rapidamente e acorde logo.”

“Seu eterno aluno, Klein Moretti.”

Guardando a caneta e dobrando a carta, Klein soprou o apito de cobre de Azik e convocou o mensageiro esqueleto que tinha quase quatro metros de altura.

Ao contrário de antes, este mensageiro mostrou apenas a cabeça e um braço. O resto estava sob as tábuas do segundo andar.

Isso fez com que parecesse significativamente mais curto que Klein.

“Afinal, agora mal sou considerado um Abençoado da Morte…” Klein entregou a carta ao mensageiro enquanto a observava se desintegrar em ossos, jorrando para o chão como uma cachoeira.

Depois de fazer isso, pegou o pingente Ontem Mais Uma Vez no apoio de braço.

Este foi seu primeiro produto de sucesso e ele planejou usá-lo primeiro. Afinal, fazer tudo de novo era fácil agora que ele tinha experiência.

Quanto a saber se emprestar força de seu eu do passado representava algum perigo, Klein já havia realizado uma adivinhação acima da névoa cinza com antecedência. Ele acreditava que se envolvesse o verdadeiro Louco ou o dono da porta de luz, então ele teria o espaço misterioso acima da névoa cinza para protegê-lo.

E o resultado da adivinhação foi que era muito seguro.

Depois de olhar para o amuleto em forma de diamante por alguns segundos, Klein não hesitou mais. Ele abriu a boca e disse uma única palavra no antigo Hermes: — História!

Ele havia tentado isso no mundo real e não acima da névoa cinza porque temia que o mundo misterioso cortasse a conexão com o passado.

Em meio ao eco da palavra chocante, Klein injetou sua espiritualidade no amuleto Ontem Mais Uma Vez.

A luz com tons de pele clara se iluminou, iluminando o ambiente.

Vagamente, uma cena passou pelos olhos de Klein:

Era ele dançando tranquilamente com Daly Simone ao lado do cadáver de Ince Zangwill;

Era o Dwayne Dantes, de costeletas grisalhas e extremamente bonito;

Era Gehrman Sparrow pressionando sua cartola enquanto pousava no Tulipa Negra graças às bênçãos do vento;

Era o Sherlock Moriarty quem lutou durante a descida do meteoro;

Era Klein Moretti quem convocou a luz do sol quando ouviu o choro do bebê na Companhia de Segurança Espinho Negro;

Era o pálido graduado universitário quem ergueu o revólver e apontou-o para a têmpora.

Além disso, todas as cenas desapareceram. Tudo o que restou foi a névoa branco-acinzentada.

E somente quando os poderes do amuleto se esgotaram é que Klein se viu no fim daquela névoa.

“Na verdade, minha transmigração está relacionada com a névoa cinza, aquele espaço misterioso e aquela estranha porta de luz… Isso basicamente confirma a teoria. Eu estava dormindo em um casulo no passado, pendurado acima da porta de luz. Não tenho ideia de quanto tempo fiquei nesse estado…” Em comparação com a primeira vez que viu a porta de luz, Klein, que havia feito a confirmação, permaneceu calmo como se já esperasse por isso há muito tempo.

“Ufa. A seguir, farei dois amuletos de Ontem Mais Uma Vez para Will. Esse amuleto não tem muita utilidade para mim… Não irei visitá-lo esta semana. Será suspeito se eu lhe der sorvete toda semana. A empregada deles já está me olhando de uma forma estranha… Além disso, como dominei o método de gravação do símbolo da divindade por Cogitação, posso antecipar a criação das balas extraordinárias feitas com os Vermes do Tempo. Sim, Leonard disse que visitará Tingen nos próximos dias. Vamos ver se o poder do Emblema Sagrado do Sol Mutante pode ser roubado…” Klein esfregou a testa e saiu do sofá.

Em uma Reunião de Tarô anterior, Leonard já o havia informado sobre os quatro tipos de símbolos de divindade e padrões mágicos que aprendeu com Pallez Zoroast. Eles vieram do domínio dos Saqueadores, e dizia-se que um deles era capaz de confundir o inimigo, fazendo-o cometer erros de julgamento. Outro era roubar três poderes Beyonder que o alvo havia usado anteriormente, começando com o poder mais recente. O terceiro faria com que o inimigo perdesse bastante vitalidade se pudesse ser afetado, fazendo-o entrar em um estado envelhecido. Finalmente, um deles poderia criar Vermes do Tempo que não duraria muito. Eles parasitariam secretamente o corpo do alvo e permitiriam que o usuário do amuleto os controlasse.

Entre os sete Vermes do Tempo restantes que Klein tinha, ele já havia transformado três em amuletos do Sifão do Destino e deu um para a Srta. Justiça e ficou com dois. Isso também significava que ele ainda tinha quatro Vermes do Tempo, permitindo-lhe experimentar cada um dos quatro efeitos. É claro que sua intuição lhe dizia que as chances de um produto bem-sucedido não eram garantidas.

Quanto aos dois Vermes do Tempo de Leonard, um deles foi transformado em um amuleto Sifão do Destino. Ele seguiu as instruções do O Mundo Gehrman Sparrow para orar ao Sr. Louco e recebeu uma resposta. O outro contou com a ajuda de Pallez Zoroast para criar um amuleto Parasita.

Depois de se ocupar com uma série de tarefas, já era noite. Klein teve cinco sucessos e um fracasso. Ele obteve dois amuletos Ontem Mais Uma Vez, uma bala de Parasita, uma bala de Engano e uma bala de Privação.

A única falha foi a bala do Envelhecimento, aparentemente devido à incapacidade de usar poderes suficientes do espaço misterioso acima da névoa cinza.

Olhando para as três balas de aparência semelhante que eram uma mistura de transparência ou translucidez, Klein soltou um suspiro de alívio. Ele pegou o Sentença de Morte e carregou a bala. No revólver havia três de suas balas de Controle Espiritual.

Depois de limpar o altar, ele saiu da sala e seguiu para o segundo andar. Ao entrar no refeitório, disse ao Mordomo Walter que o esperava: — Convide pessoas para uma caçada no fim de semana na periferia da cidade usando a lista de nomes.

— Sim, senhor. — Walter já estava preparado para isso, permanecendo severo e sério.

…

Cidade de Tingen, Rua Zouteland, nº 36.

Leonard desceu da carruagem enquanto olhava para um prédio recém-construído com uma expressão confusa. Ele momentaneamente se esqueceu de entrar.

Capítulo 1013 - Crescimento Individual

A Rua Zouteland nº 36 do passado era apenas preenchida com uma fundação de cimento, com as duas janelas de cada andar formando um arco com as tampas fechadas. Tinha os traços arquitetônicos pós-1300 da Quinta Época e a iluminação natural não era muito boa.

Após a sua reconstrução, o piso inferior passou a ter um pequeno alpendre abrigado com duas janelas oriel que se estendiam até ao segundo piso. A parte mais fina dos caixilhos das janelas tinha uma parede e uma coluna decorativa que sustentava uma fina viga de pedra. Acima da janela oriel havia um parapeito que ligava diretamente ao terceiro andar.

Este era um estilo arquitetônico de três andares que se tornou popular nos últimos anos.

Com seus pensamentos aparentemente à deriva, Leonard teve a sensação de que havia chegado ao lugar errado.

Depois de ficar atordoado por cerca de dez segundos, ele entrou com uma bengala incrustada de prata. Em seguida, subiu as escadas, fez uma curva e viu a porta preta e a placa vertical:

“Companhia de Segurança Espinho Negro.”

Quando chegou, pareceu encontrar gradualmente uma sensação de familiaridade. Ele acelerou o passo e abriu a porta entreaberta.

Uma garota de cabelos castanhos que segurava o Jornal Honesto da Cidade de Tingen verticalmente sobre a mesa moveu os papéis para o lado quando ouviu passos, revelando uma testa lisa, olhos castanhos claros e um rosto bonito.

— ... Boa tarde, Rozanne, — Leonard cumprimentou um tanto hesitante.

Rozanne primeiro fez uma expressão de surpresa antes de sua expressão cair. Ela disse num tom anormalmente frio: — Boa tarde.

— Parabéns por vingar o Capitão e Klein.

Leonard alargou a boca, sem resposta. Ele nem sequer pressionou a cartola, apesar de não gostar de usar chapéus.

Ele forçou um sorriso e assentiu levemente. Então avançou em silêncio, passando por Rozanne, planejando entrar pela porta além da divisória.

Quando estava prestes a entrar no escritório, de repente ouviu Rozanne dizer baixinho atrás dele: — Viva bem...

Leonard diminuiu um pouco o ritmo antes de balançar a cabeça pesadamente.

Ao entrar no interior, imediatamente viu Frye parado ao lado do escritório do capitão.

Este Colecionador de Cadáveres ainda tinha uma palidez que resultava de não ficar muito tempo sob o sol. Ele tinha cabelos pretos e olhos azuis, nariz alto e lábios muito finos. Ele tinha um comportamento frio e sombrio.

Leonard olhou solenemente para ele por alguns segundos antes de expirar, tentando ao máximo sorrir friamente.

— Muito tempo sem te ver.

— Boa tarde, faz muito tempo mesmo. — Frye apontou para o escritório do capitão. — Já recebi o telegrama e sei do seu pedido. Vou chamar dois membros da equipe para realizar a operação com você. Além disso, você precisa preencher um formulário de solicitação de Artefato Selado.

Um pouco surpreso, Leonard disse com um sorriso: — Você é o capitão agora? Você não está tão silencioso como antes…

Leonard tinha realmente terminado de digerir sua poção Assegurador da Alma e poderia avançar para a Sequência 5: Bruxo Espiritual, mas para obter o poder daquela gota de sangue do Eterno Sol Ardente, ele deliberadamente manteve isso em segredo. Continuou apaziguando as almas ao redor de Backlund e finalmente, através de seu trabalho duro, encontrou uma oportunidade de vir para Tingen.

— Sim, — disse Frye com um aceno gentil. — Na verdade, não gosto de falar muito, mas tenho que fazê-lo como capitão.

Leonard assentiu levemente.

— Quando você se tornou capitão? Por que nunca ouvi falar disso…

— Recentemente, — respondeu Frye sucintamente antes de dar uma explicação. — Pouco depois que você saiu, me tornei um Sequência 8: Coveiro. Finalmente avancei para o Médium Espiritual no mês passado.

— Isso é rápido… — Antes que Leonard pudesse terminar a frase, ele deu um soco na cabeça. — Olhe minha memória. Esqueci que Klein já havia compartilhado algumas experiências com todos.

Ele baixou a mão direita e disse a Frye com um sorriso: — Nesse caso, você ainda tem espaço e tempo para fazer mais progressos. Talvez você possa se tornar diácono.

Frye lançou um olhar para ele e retraiu o olhar.

— Provavelmente escolherei não continuar avançando.

— Por que? — Leonard deu alguns passos para fora e foi até o lado de Frye, perguntando perplexo.

Frye olhou para o teto e disse com voz calma e pesada: — Quero ficar aqui.

— Protegendo este lugar, sempre.

Leonard ficou em silêncio e não respondeu.

Ele observou o entorno e sentiu que houve mudanças bastante significativas, mas também houve muitas coisas que permaneceram imutáveis.

Frye ficou em silêncio por um momento antes de dizer: — Vou enviar dois membros para segui-lo.

Enquanto falava, ele se dirigiu ao porão. Leonard então inconscientemente o seguiu ao lado.

O escritório logo abaixo estava com a porta aberta. Alguns Falcões Noturnos estavam lá jogando cartas — Fighting Evil.

Quando sentiram o capitão se aproximando, largaram apressadamente as cartas de pôquer e se levantaram.

Leonard passou o olhar por eles e viu dois rostos familiares. Eram Royale, com seu cabelo preto liso, e Seeka, de cabelos brancos e olhos pretos.

Ao mesmo tempo, também viu alguns rostos desconhecidos. Ele viu as cartas, centavos e solis na mesa.

Por um momento, ele sentiu sua mente vagar enquanto sua visão ficava turva.

...

Nas águas do Arquipélago Rorsted, num pequeno porto vizinho a uma vila iluminada, no fundo do Futuro.

Frank Lee arregaçou as mangas e cruzou os braços, olhando seriamente para o cogumelo à sua frente.

O cogumelo, junto com sua cabeça, tinha 1,8 metros de altura. Sua superfície branca tinha algumas manchas vermelhas brilhantes que lembravam olhos, nariz e boca.

Além disso, seu caule tinha esporos salientes. Eles tinham hifas brancas grossas e de aparência forte que lembravam tentáculos.

Frank avaliou esse cogumelo gigantesco e examinou a área, olhando para as paredes de madeira, as tábuas do piso e os cogumelos de diferentes formas e tamanhos antes de dizer ao Artesão Cielf: — Nada mal. Este experimento fez progressos novamente. Este cogumelo tem uma forte inclinação para se reproduzir, e isso o deixará com fome, deixando-o ansioso para se reabastecer com carne e sangue de monstros.

— Seja torrado ou fervido, estes podem cessar sua atividade, tornando-o menos perigoso.

— Hmm, qual é o gosto? Você não experimentou? Os descendentes que ele produz têm sabores aleatórios: carne, peixe e malte. Alguns até são recheados com leite. Um deles é suficiente para satisfazer qualquer necessidade no café da manhã. Veja, a tripulação não gosta mais de beber. Existem cogumelos que podem ser colhidos em todos os lugares... Acredito que quando estiver no deserto, para encher o estômago, é preciso carregar rações secas e caçar feras. Isso é muito problemático. Se podemos deixar nossos corpos cultivarem cogumelos, isso não pouparia o incômodo?

O Artesão Cielf estava muito mais magro do que quando estava em Bayam. Suas órbitas oculares eram profundas e seus olhos vazios. Eles estavam faltando na vida.

Ao ouvir as palavras de Frank, ele pareceu se lembrar de algo enquanto seu corpo tremia. Ele silenciosamente se agachou e abriu a boca, produzindo ruídos de vômito.

— Você está bem? Eu sei que foi difícil para você. Estou muito grato por tudo que você fez recentemente, — disse Frank sinceramente ao artesão. — Se não fosse por você, os cogumelos não teriam uma inclinação tão forte para a reprodução. Além disso, eles obtiveram uma vitalidade anormalmente forte sob o luar, permitindo-se purificar-se… O único problema é que não há luar na escuridão pura. Este é o próximo problema que precisamos resolver.

Cielf não disse uma palavra. Depois que ele terminou de vomitar, imediatamente se levantou e saiu correndo. No entanto, uma hifa branca, espessa e forte, estendeu a mão e puxou-o de volta.

— D-devolva meus itens místicos! Eu quero morrer com esses cogumelos! — ele gritou freneticamente, sua voz suavizando enquanto sua boca estava coberta.

Neste momento, as vinhas verdes recuaram rapidamente de um determinado ponto da vila, como se crescessem ao contrário.

Cattleya saiu dela, seus olhos roxos escuros com alguns tons prateados.

Seus ouvidos continuaram a ressoar com os delírios ilusórios do Sábio Oculto; no entanto, ela não achava mais isso assustador. Não achou isso inaceitável como antes. Para onde quer que ela olhasse, havia inúmeras figuras indescritíveis, parecendo sombras empilhadas umas sobre as outras, como um olhar invisível lançado de um local desconhecido.

Comparado com o passado, ela já podia ver a existência desconhecida escondida atrás das cortinas. Ela podia ver as luas no alto do céu que eram de cores diferentes. Elas eram vermelho-sangue, prateadas, marrom-escuras ou azuis fantasmagóricas, lembrando olhos que olhavam para a terra.

A mente de Cattleya zumbia enquanto rapidamente retraía o olhar, com medo de olhar mais longe.

Ela já havia dissecado o sangue da Serpente do Destino e completado o ritual. Através disso, obteve a divindade, tornando-se uma Sequência 4: Misticologista do caminho do Espreitador de Mistérios!

No entanto, ela lembrou-se do aviso da Rainha:

Entre todos os Beyonders da Sequência 4 dos vinte e dois caminhos, Misticologista era a classe que encontrava o perigo mais fácil. Foi porque muitas vezes eles viram coisas que não deveriam ver, ouviram coisas que não deveriam ouvir e ficaram cientes de segredos dos quais não deveriam estar cientes.

Portanto, um Misticologista precisava saber refrear sua curiosidade e controlar suas respectivas ações para viver muito.

Removendo os óculos pesados que pendurava em suas roupas, Cattleya os usou, mas todas as diversas coisas que viu no mundo real não desapareceram.

Ela curvou os lábios de satisfação de uma maneira autodepreciativa. Ela sabia que o item não poderia mais selar sua capacidade de investigar segredos.

Ela fechou os olhos antes de abri-los. Seus olhos ficaram pretos, não tendo mais os misteriosos tons roxos escuros e prateados.

Ufa… Cattleya soltou um suspiro de alívio e caminhou lentamente em direção ao Futuro como se tivesse simplesmente saído para dar um passeio.

Ela não queria anunciar que se tornaria uma semideusa e não tinha intenção de se tornar rapidamente a quinta realeza dos mares. Para ela, este era um trunfo neste mundo perigoso, um trunfo que ela tinha que manter perto do peito.

…

Ao sul da ponte, Rua Rosa.

A carruagem em que Emlyn estava descia a rua quando viu a figura borrada de camisa branca e colete preto com cabelo levemente bagunçado aparecer à sua frente. Era aquele jovem fantasma.

— Faz muito tempo que não nos vemos, Sr. Maric, — disse Emlyn com um sorriso nada surpreso.

Maric assentiu levemente.

— Estou aqui para lhe dizer que já fizemos os preparativos. Podemos discutir a operação em si.

Capítulo 1014 - O Grupo em Crescimento

— Tudo bem, — respondeu Emlyn com muita calma.

Maric não falou mais nada enquanto sua figura desaparecia.

Ele sabia que era impossível elaborar um plano específico num instante. Emlyn White teve que primeiro buscar a opinião dos escalões superiores dos Sanguíneos; portanto, não ficou.

“Esta pode ser uma chance para eu obter a divindade e me tornar um Conde…” Emlyn sorriu enquanto observava o Espectro, Maric, sair silenciosamente.

Ele ainda não tinha digerido a característica de Beyonder do Erudito Escarlate. A chamada oportunidade de se tornar Conde referia-se à promessa de obter um ritual gratuito e a fórmula da poção correspondente.

A carruagem continuou em frente e parou na entrada da Igreja da Colheita. Emlyn olhou para a névoa branco-acinzentada no céu com uma expressão de satisfação, apertou sua cartola de seda e desceu lentamente da carruagem antes de entrar pela porta da catedral.

Depois de vestir sua túnica marrom de sacerdote, pegou um pano e um balde de água e começou a limpar seriamente a superfície dos castiçais.

Depois que o padre Utravsky, que parecia mais alto, terminou seu sermão matinal, Emlyn parou de trabalhar e resmungou: — Por que Ernes foi autorizado a retornar?

— Ele só pediu para fazer um mês de trabalho voluntário. — O padre Utravsky não se incomodava com as repetidas perguntas de Emlyn de vez em quando, parecendo extremamente paciente.

Ao pensar em seu encontro, Emlyn imediatamente ficou indignado. Ele não pôde deixar de murmurar: — Ele foi forçado a fazer trabalho voluntário, não por vontade própria. Ele não pode decidir sobre o período. Ele precisa servir pelo menos meio ano!

O padre Utravsky respondeu com um sorriso: — Ele se saiu bem. Trabalhou duro o mês inteiro, orientando os devotos e copiando a Bíblia. Pude sentir claramente que ele já havia percebido o valor da vida e a alegria da colheita.

Os músculos faciais de Emlyn se contraíram ligeiramente.

— Ele também… não, ele logo se tornará um crente da Mãe Terra?

— Não, eu não o forcei a mudar de fé, — disse o padre Utravsky gentilmente. — Eu apenas ensinei a ele os ensinamentos da Mãe Terra e a sentir os traços e fragmentos que a vida traz. Espero que ele se lembre do lar da alma, do abraço da mãe, sempre que se sentir perdido.

Os lábios de Emlyn tremeram, mas ele não disse uma palavra. Abaixou a cabeça e continuou limpando.

…

Num apartamento no Burgo Cherwood.

Fors estava sentada em uma cadeira de encosto alto, com o olhar focado em uma garrafa de vidro vazia na mesa à sua frente.

Ela finalmente digeriu a poção do Astrólogo há algum tempo. Hoje, sob a supervisão de Xio, ela preparou o cérebro do Asmann e o item amaldiçoado do antigo espectro da poção do Escriba. Reuniu coragem e bebeu.

Neste momento, sentiu seu cérebro se expandir rapidamente. As grandes dobras e a matéria branca aumentaram rapidamente à medida que seu corpo gradualmente se curvava, separando-se em células individuais.

Essas células formavam uma *porta* com um halo que circundava seu cérebro.

Fors ouviu sutilmente os delírios familiares, mas eles eram indistintos e embaçados, impedindo-a de identificar as palavras exatas. Para a experiente Fors, isso não a afetou de forma alguma.

Após um período de tempo desconhecido, Fors finalmente recuperou o controle sobre seu cérebro e células e pôde sentir a existência de seu corpo.

Quase ao mesmo tempo, uma grande quantidade de conhecimento ressoou em sua mente, fazendo-a entender como usar os poderes de um Escriba.

O *cérebro mutante* reproduziu os poderes Beyonder usados pelo alvo antes de conduzir uma parte das células vitalizadas para formar símbolos, padrões e linhas correspondentes para armazenamento completo.

Este era o *Eu vim, Eu vi, Eu registro*, que usava a alma como caneta e o Corpo Espiritual como papel!

“No momento, só posso registrar um poder Beyonder que tem a influência da divindade. Quanto maior a Sequência do alvo, maiores serão as chances de meu fracasso. Mesmo direcionado à Sequência 4, pode não ser capaz de ter sucesso nem uma vez em dez tentativas… Posso registrar oito poderes Beyonder da Sequência 5 e 6, e os efeitos são metade do original. Posso registrar vinte poderes Beyonder da Sequência 7 à Sequência 9 com seus efeitos sendo quase como o original… Quando a poção for digerida ainda mais, desfrutarei de um aprimoramento em todos esses aspectos…” Fors concluiu o conhecimento e suas experiências antes de murmurar silenciosamente para si mesma.

Isso parecia coincidir com as Viagens de Leymano, mas Fors sentiu que ninguém jamais acharia excessivo ter muitos poderes Beyonder. Além disso, os dois eram complementares. Afinal, ela poderia alugar as Viagens de Leymano para outros membros do Clube de Tarô e ser paga com poderes Beyonder. No entanto, ela não conseguia alugar-se.

“Na Sequência 6, um Aprendiz finalmente tem força de combate suficiente!” Fors controlou seus pensamentos enquanto suspirava para Xio.

Ela então pegou papel e caneta e começou a escrever uma carta:

“Caro professor, tenho muito prazer em informar que finalmente me tornei uma escriba. Estou a apenas um passo dos meus sonhos de ‘Viajar’...”

Depois de escrever algumas frases, ela viu Xio se levantar e caminhar em direção à porta pelo canto do olho. Ela gritou apressadamente para ela: — Ei, não deveríamos ir a um restaurante para comemorar?

Xio respondeu de maneira severa: — Sua espiritualidade transbordante é bastante séria. Você precisará de vários dias de Cogitação para mantê-la sob controle. Uh, você não tem permissão para fumar ou beber. Não se entregue excessivamente às suas emoções.

Após o conselho, ela acrescentou: — Ainda tenho missões a cumprir. Quase tenho o suficiente para trocar pela fórmula do Juiz.

— ... Tudo bem. — Fors ergueu as mãos.

Ao sair de casa, Xio destrancou as correntes e subiu em uma bicicleta criada especialmente para jovens. Ela então pedalou em direção ao

Burgo Hillston.

De acordo com as informações obtidas anteriormente, o Visconde Stratford reservou o almoço em um restaurante luxuoso.

Ao chegar ao restaurante, Xio prendeu a bicicleta em um poste de luz e encontrou um canto isolado para observar as pessoas que passavam.

Depois de um período de tempo desconhecido, uma carruagem passou pela névoa fina. Havia um brasão com uma flor e dois anéis gravados nele.

O foco de Xio se intensificou ao observar a carruagem parar na entrada do restaurante. Ela então viu o grisalho Visconde Stratford, que estava na casa dos quarenta, descer primeiro. Ele estendeu a mão para a passageira atrás dele como um cavalheiro.

Era uma senhora vestida com uma capa vermelha escura.

Xio não conseguia ver o rosto da mulher e apenas percebeu que o queixo dela era macio e a pele clara.

...

No Vingador Azul no Mar Sônia.

Os pés de Alger Wilson deixaram o chão enquanto ele flutuava atrás da janela da cabine do capitão. Ele olhou para o convés e para as ondas distantes lá fora.

Tendo já digerido uma parte da poção Cantor do Oceano, ele se reportou à Igreja das Tempestades há duas semanas e acumulou pontos de contribuição suficientes para obter uma poção Abençoado pelo Vento e consumi-la com sucesso. Isso também significava que ele era oficialmente um Sequência 6. Claro, teve que re-digerir a poção Abençoado pelo Vento, mas isso não foi muito difícil.

"O maior problema é que a comoção criada ao digerir o Cantor do Oceano é muito óbvia… Eu deveria ter comprado aquela Palavra do Mar e culpar o canto dela…" Alger suspirou silenciosamente, mas não sentiu muito arrependimento. Isso porque mesmo que ele quisesse comprá-la naquela época, não tinha dinheiro para isso.

Além disso, descobriu uma maneira de digerir a poção Cantor do Oceano.

"Devo conseguir a informação em breve e confirmar quem é aquele oficial da marinha de Feysac que o Sr. Louco deseja investigar…" Alger retraiu o olhar e flutuou de volta para a mesa onde havia um sextante de latão.

Nesse momento, dois marinheiros passaram pelo convés enquanto arrotavam.

— Parece haver sereias nestas águas. Sempre ouço o canto delas à noite… — disse um dos marinheiros, incerto.

Seu companheiro zombou.

— Como isso é possível? Como pode uma sereia cantar tão mal?

— Deve ser algum barulho produzido por algum monstro marinho!

…

Cidade de Prata, o campo de treinamento que não estava tão lotado comparado ao *dia*.

Uma pilha de gelo azul estava empilhada ali como uma pequena montanha.

Derrick não trouxe sua arma consigo enquanto ficava de mãos vazias em frente à montanha de gelo, orando piedosamente: — O Louco que não pertence a esta época…

Depois de entoar o nome honroso e fazer seu pedido, ele olhou para o chefe do conselho de seis membros, Colin Iliad, caminhando de longe em direção aos blocos de gelo.

Colin, com duas espadas nas costas, carregava uma garrafa de líquido dourado quente e emissor de luz. Ele observou Derrick exercer sua força para entrar no bloco de gelo e enterrar-se completamente dentro dele, sem deixar uma única rachadura.

Uma escuridão profunda e nebulosa desceu. Mesmo com os relâmpagos cruzando o céu, não foi possível iluminar o interior.

Num piscar de olhos, uma onda indescritível apareceu como se pares de olhos tivessem sido lançados das profundezas da escuridão.

Colin Iliad podia sentir claramente que Derrick estava dormindo profundamente. Mesmo que Derrick estivesse congelado em gelo que normalmente não derretia e seu corpo tremesse, ele não acordou.

Sem qualquer hesitação, jogou o frasco de poção à sua frente. Uma figura transparente semelhante a um espectro flutuou acima e envolveu-o.

Esta figura passou pelo gelo azul e chegou ao espaço apertado onde Derrick estava. Tirou a poção e colocou-a na boca de Derrick.

Assim que esta ação foi realizada, recuou imediatamente e deixou os blocos de gelo.

Swoosh!

Colin Iliad de repente desembainhou a espada e partiu atrás dele à sua direita. Um monstro, cujo corpo podre estava coberto de olhos, explodiu em pus amarelo.

Não se sabia de onde veio!

Neste momento, Colin viu uma luz radiante emergir da pilha de gelo azul. Luz pura foi ejetada, com intensidade ardente, calor, brilho e vitalidade diferentes dos relâmpagos ao redor.

Isto encheu os olhos de Colin como se a luz tivesse vindo da Idade das Trevas.

Este Chefe da Cidade de Prata observou atentamente e ficou imóvel por um longo tempo até que outro monstro emergiu da escuridão.

…

No antigo palácio acima da névoa cinza.

“O Jovem Sol também está na Sequência 5…” Klein soltou um suspiro de alívio ao olhar para a estrela carmesim que representava o Sol e olhou para outra estrela.

Era Srta. Justiça. Durante o último mês, ela completou muitas das missões dos Alquimistas da Psicologia e trocou sua contribuição pela fórmula da poção do Caminhante dos Sonhos.

Isso também significava que ela estava prestes a reencontrar Hvin Rambis.

Capítulo 1015 - Marcha da Guerra

Backlund, na residência do comerciante de móveis Hampres.

Audrey mais uma vez viu o conselheiro dos Alquimistas da Psicologia, Hvin Rambis.

Este velho cavalheiro permaneceu caloroso e elegante, seu cabelo branco e exuberante estava bem penteado. Seus olhos azuis e profundos pareciam conter conhecimento infinito.

Ao vê-lo, os olhos de Audrey ficaram com uma expressão vazia antes que ela percebesse. Era como se finalmente tivesse acordado de um longo sonho e recuperado as memórias perdidas.

Ela não ficou nem um pouco surpresa ou intrigada com isso, aceitando o fato sem qualquer resistência, como se fosse algo muito normal.

— Boa tarde, Sr. Rambis, — Audrey cumprimentou com uma etiqueta impecável.

Rambis assentiu levemente e respondeu com um sorriso: — Boa tarde, nossa garota.

Ao longo do último mês, ele gradualmente adotou a ideia de que ela era o *orgulho* dos Alquimistas da Psicologia e a *garota mais importante.*

Audrey olhou para o broche de diamantes em seu peito e sentou-se com um sorriso, esperando que Hvin Rambis falasse.

No que diz respeito à influência e orientação, ela não foi afetada em nada devido aos seus preparativos. Naquele momento, ao ouvir Hvin Rambis chamá-la assim, ela desejou ignorar tudo, etiqueta ou sei lá o quê, revirando os olhos sem ter medo de ser exposta. No entanto, finalmente se conteve sem expor nenhum problema.

Hvin Rambis olhou para Audrey por alguns segundos antes de dizer com o mesmo sorriso: — Você se saiu bem durante esse período. Como recompensa, decidimos dar a você a fórmula da poção Caminhante dos Sonhos.

Enquanto falava, tirou um pedaço de papel dobrado do bolso da camisa e colocou-o sobre a mesinha de centro. Ele então empurrou-o para a nobre dama.

Audrey apertou a saia e levantou-se ligeiramente. Ela pegou o pedaço de papel e desdobrou-o na frente de Hvin Rambis.

Seu olhar primeiro caiu sobre os ingredientes principais antes de rapidamente passar os olhos pelo ritual.

“Ingredientes principais: o coração de um Coletor de Sonhos, um cristal de ilusão mental ou o cérebro completo de um dragão da mente maduro.”

“Ritual: Procure uma harpia no mundo espiritual e assine um contrato com ela. Então, segurando uma pena da cauda, consuma a poção em meio a sentimentos intensos de alegria ou raiva.”

Como se sentisse a perplexidade de Audrey, Hvin Rambis explicou com um sorriso: — Uma harpia tem a capacidade de causar pesadelos. Ele pode tirar as pessoas de seus sonhos, então a essência de todo o ritual é estar imerso em um sonho e não querer acordar dele. Seja tirada do sonho por uma força externa, ou então você poderá dormir para sempre ou perder o controle e se transformar em um monstro.

Audrey assentiu pensativa.

— O requisito para consumir a poção em meio a sentimentos intensos é evitar que eu durma profundamente?

— Sim, você já entendeu o cerne da questão, — disse Hvin Rambis com um sorriso. — Se você não sabe muito sobre o mundo espiritual e não consegue encontrar uma harpia, podemos fornecer ajuda.

“Se a essência do ritual é eu acordar de um sonho, isso significa que a harpia não é necessária. As bênçãos do anjo do Sr. Louco podem permitir-me permanecer lúcida nos sonhos. Posso acordar quando quiser...” Os olhos verdes de Audrey se voltaram e disseram com expectativa: — Posso tentar sozinha primeiro.

— Tudo bem, — Hvin não se importou com o desejo da garota de correr riscos.

Ele fez uma pausa e disse: — Tenho outro assunto para você. Se você fizer isso bem, forneceremos todos os ingredientes da poção Caminhante dos Sonhos.

— O que é? — Audrey perguntou sem qualquer resistência, como antes.

Hvin Rambis disse com uma expressão ligeiramente solene: — Descubra as atitudes de seu pai, Conde Hall, do atual duque Negan, do almirante Amyrius e dos outros nobres sobre uma guerra relativamente grande.

— Guerra… — Audrey repetiu a palavra que ouvia com frequência, mas que achava um tanto estranha. Ela teve uma vaga sensação de que ondulações se formaram de repente sob a superfície de um lago aparentemente calmo.

…

“Guerra…” Acima da névoa cinza, Klein ouviu a oração da Srta. Justiça e mergulhou em pensamentos profundos.

Ele não foi capaz de determinar se os Alquimistas da Psicologia; Hermes, ou talvez até Adam — que estava escondido atrás deles — promovia ou se opôs a uma guerra.

Quanto a saber se o rei de Loen, o primeiro-ministro e vários nobres e deputados queriam a guerra, a resposta foi relativamente clara.

No ano passado, O Enforcado uma vez fez uma pergunta semelhante à Srta. Justiça. A sua resposta foi que o rei e o primeiro-ministro tinham tendências para serem fomentadores da guerra, mas escolheram primeiro concentrar-se nas reformas internas e resolver as ligações sobre vários assuntos.

Agora, cerca de um ano se passou e todas as políticas implementadas estavam no caminho certo.

Por outras palavras, era hora de começar uma guerra para recuperar os interesses que Loen tinha perdido em Balam Leste!

"É uma era revolucionária. Os conflitos entre os países são intensos e, uma vez iniciada a guerra, é improvável que possa ser controlada... Além disso, Adam, Amon e os outros Reis dos Anjos apareceram um após o outro, já recuperaram itens importantes ou estão à procura de avanços. Uma tempestade está prestes a cair sobre o mundo misterioso e o perigo está à espreita..." Klein suspirou e voltou ao mundo real.

No dia seguinte, ele foi primeiro à Catedral do Santo Samuel para rezar de acordo com sua programação e doou dezenas de libras. Depois disso, foi para a Rua Phelps, nº 22, planejando participar de alguns negócios da Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen.

No momento em que entrou, Klein viu a senhorita Audrey Hall e alguns funcionários da fundação descendo as escadas e caminhando em direção à porta.

Esta nobre dama estava vestida de forma muito simples hoje. Seu cabelo estava preso em um coque simples e ela não usava outros acessórios. Seu vestido era verde claro e as mangas tinham babados circulares. Não havia rendas ou borlas.

— Bom dia, senhorita Audrey. — Klein tirou o chapéu como sempre e fez uma reverência. Ele então acenou para a equipe e os cumprimentou.

Depois que Audrey respondeu, Klein perguntou casualmente: — Onde você está indo?

Ele sabia que o principal papel da Srta. Justiça na fundação era buscar doações de diversas senhoras e senhores da alta sociedade.

Audrey respondeu com um leve sorriso: — Visitarei as várias universidades e mostrarei alguma preocupação com os alunos que ajudamos anteriormente.

Dito isto, ela piscou os olhos enquanto seu sorriso se alargava.

— Sr. Dantes, você quer ir junto? Dê uma olhada nas crianças que tiveram a chance de mudar seus destinos devido às suas ideias e gentileza. Ah, algumas já são jovens adultos.

Embora Klein nunca tivesse pensado em obter algo em troca da Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen, ele realmente desejava que essas ações pudessem ajudar o grupo-alvo. Portanto, estava bastante preocupado com o progresso e a situação real. Ele assentiu com um sorriso depois de alguma hesitação.

— Não tenho como rejeitar tal convite.

O grupo saiu pela porta e, por sugestão da Srta. Audrey, escolheram uma carruagem pública sem trilhos.

Depois de entrar na carruagem, Klein, de maneira cavalheiresca, deixou a Srta. Audrey sentar-se primeiro. Então, sentou-se em frente a ela e perguntou com um sorriso: — Você parece estar muito acostumada com isso?

Audrey olhou para a equipe da fundação ao seu lado e disse com um sorriso: — Não é a primeira vez. É impossível para nós levarmos minha própria carruagem toda vez que saímos. Eles têm que usar transporte público.

Ao dizer isso, ela corou de vergonha e disse: — A primeira vez que estive em um transporte público, tirei notas com valor nominal de uma libra. A mulher que recolheu o dinheiro me fez comprar alguns exemplares de jornais antes de voltar para ela.

— Oh, é mais limpo do que eu imaginava. O cheiro do ar também não é tão insuportável.

Klein assentiu levemente e disse: — Isso ocorre porque os verdadeiramente pobres não podem usar o transporte público assim.

Eles preferem caminhar. Em circunstâncias normais, não precisam sair, nem vão para algum lugar muito longe.

— Sr. Dantes, você parece estar familiarizado com esses assuntos? — Embora Audrey tivesse adivinhado o motivo, ela ainda perguntou na frente dos outros.

Klein sorriu.

— Embora eu nunca tenha experimentado isso diretamente, já vi muito disso.

Audrey não continuou no assunto. Em vez disso, mencionou aos beneficiários que eles estavam visitando para confirmar a sua educação e condições de vida.

Em meio à conversa fiada, eles chegaram ao primeiro destino: a Universidade de Tecnologia de Backlund.

Com base na identidade de Audrey e nas relações sociais de Dwayne Dantes, eles conheceram diretamente o reitor da universidade recém-criada. Ele morava na Rua Boklund, nº 100, Sr. Portland Moment.

Este velho tinha uma constituição grande, uma pele avermelhada e uma voz alta. Sempre que conversava com o vizinho, Dwayne Dantes, e com a ilustre Srta. Audrey sobre a criação da universidade, de vez em quando reclamava da Comissão de Ensino Superior.

Audrey e Klein ouviam com um sorriso decente e ocasionalmente repetiam suas palavras.

Finalmente, encontraram uma oportunidade de levantar e começar a trabalhar.

Portland estava prestes a chamar sua secretária quando de repente ouviu alguém bater na porta de seu escritório.

— Por favor, entre, — disse o reitor em voz alta.

A porta se abriu sem fazer barulho. Uma garota de cabelos pretos e olhos castanhos entrou. Ela não se embonecava e era bastante magra. Tinha belos traços faciais e parecia ter dezessete ou dezoito anos.

O olhar de Klein de repente se aprofundou antes que ele o controlasse.

A garota não esperava que o gabinete do reitor recebesse convidados. Em sua ansiedade, ela abaixou a cabeça apressadamente e disse: — Sinto muito.

— Está bem. Eles estavam prestes a partir de qualquer maneira, — disse Portland sem se importar. — Você terminou o item que pedi para você fazer na semana passada?

— Sim. — A garota passou pela porta e ficou de lado.

Portland Moment então sorriu para Dwayne Dantes e Audrey.

— O nome dela é Melissa Moretti. Ela é muito talentosa com máquinas. Acontece que eu a encontrei e fiz que ela ajudasse em meu laboratório. Claro, ela só pode fazer algumas tarefas diversas por enquanto.

— Nada mal. — Os cantos da boca de Klein se curvaram quando ele a elogiou com um sorriso óbvio.

Audrey olhou para ele e sorriu.

— Sempre há pessoas arrogantes que dizem que as mulheres não têm talento em máquinas, e esta mulher provou que elas estavam erradas.

Portland riu e balançou a cabeça.

— Não há necessidade de se preocupar com tais comentários. Tudo bem, vou pedir à minha secretária para ajudá-los a entender as condições desses beneficiários.

Audrey e Klein não ficaram mais tempo quando saíram do escritório.

Assim que saíram, Audrey lançou um olhar para Dwayne Dantes, mas não disse uma palavra.

Capítulo 1016 - Notícias do Episcopado Numinoso

Rua Böklund, nº 160, dentro da mansão de Dwayne Dantes.

Klein ficou em frente às janelas do chão ao teto, observando a chuva começar a cair junto com o vento. A chuva atingiu o chão e o vidro, cruzando-se para formar uma malha de respingos.

Desde o outono, Backlund começou a chover novamente. Trouxe consigo uma frieza e umidade persistentes.

Klein ficou ali imóvel por um longo tempo, observando silenciosamente a distância através da cena chuvosa embaçada, com os olhos desfocados.

Somente quando sua percepção espiritual foi acionada ele interrompeu seus pensamentos errantes e virou a cabeça para o lado. Reinette, com as quatro cabeças loiras de olhos vermelhos na mão, tinha uma carta enquanto saía do vazio.

— Quem é agora? — Klein perguntou à Srta. Mensageira por hábito.

A última carta que recebeu veio de Sharron. A madame disse a ele que ela havia completado com sucesso o ritual e avançado para a Sequência 4 do caminho do Prisioneiro, Fantoche.

Klein primeiro a parabenizou sinceramente e informou-a, desculpando-se, que ele já havia obtido o que precisava e não precisava visitar a cidade de Calderon no mundo espiritual tão cedo.

Claro, também indicou que havia um grande segredo ali que poderia ter algo a ver com ele. Ele provavelmente iria para lá um dia, e quando essa hora chegasse, se a Srta. Sharron tivesse tempo ou estivesse disposta, ele desejaria obter seu apoio.

Para Klein, por um lado, ele poderia ter que ir até lá para encontrar os ingredientes futuros de que precisava para seu avanço. Por outro lado, acreditava que a cidade mágica que envolvia a antiga Morte, a Fênix Ancestral Gregrace, também poderia conter o método para curar o Corpo Espiritual incompleto do Sr. Azik. Mesmo que este Cônsul da Morte não tivesse meios para avançar, ele esperava que, ao fazê-lo, seu professor não precisasse sofrer repetidamente o tormento de perder suas memórias.

Claro, Klein preparou um plano para isso. Era esperar até que ele avançasse para a Sequência 3: Estudioso de Outrora. Ele poderia preparar mais amuletos de Ontem Mais Uma Vez para o Sr. Azik, ou poderia imbuí-lo com os poderes Beyonder correspondentes para acelerar a recuperação de suas memórias a cada vez.

Naquele momento, Klein já havia recebido a carta. As quatro cabeças de Reinette Tinekerr responderam uma após a outra: — Daquele... — Imortal... — Idiota...

“... Patrick Bryan da facção da Morte Artificial do Episcopado Numinoso...” Klein entendeu facilmente a quem a Srta. Mensageira estava se referindo. Isso porque Patrick foi quem mais escreveu para ele nos últimos dois meses. Ele relatou quase qualquer coisa de pouca importância e pediu instruções.

Depois de algumas vezes, Reinette Tinekerr deu-lhe um apelido.

“Srta. Mensageira nunca demonstrou interesse em tais assuntos antes. Eu me pergunto quando isso começou… A maioria das pessoas que me escrevem recebeu apelidos, exceto a Srta. Sharron…” Enquanto Klein murmurava silenciosamente, ele desdobrou a carta e deu uma rápida olhada nela.

Na carta, Patrick Bryan disse que as ordens do Continente Sul não eram mais para fazê-lo fazer várias tentativas para despertar a *Morte*. Em vez disso, eles fizeram com que ele preparasse um ritual especial e ajudasse o anjo do domínio da Morte dentro do mausoléu, o líder da facção da Morte Artificial, Haiter, a se recuperar. Era para permitir que *Ele* tivesse os meios para deixar temporariamente a *terra* em que ‘Ele’ selou ‘a Si mesmo’.

Tal ordem não parecia problemática à primeira vista, mas foi um pouco repentina. No entanto, Klein ainda sentia que algo estava errado.

“A facção da Morte Artificial do Episcopado Numinoso no Continente Sul já havia feito Patrick continuar os estranhos, mas perigosos, rituais para despertar a Morte. Consegui enganá-los, instruindo-o a usar desculpas como a incapacidade de reunir os materiais ou o fracasso final do experimento. Agora, finalmente suspeitaram que há algo errado com Patrick?” Klein assentiu pensativo.

Ele suspeitava que este fosse um teste dirigido a Patrick Bryan, um teste que apontava para um anjo!

A resposta de um anjo aos rituais cobria o mundo inteiro.

“Sim, é bom, desde que não suspeitem que há um problema com a Morte Artificial. Afinal, eles herdaram uma enorme herança do antigo Império Balam. Quem sabe se eles têm uma maneira de afetar o progresso da Deusa no controle da Singularidade do Caminho da Morte. Poderia ser uma desgraça para ambos os lados…” Klein analisou por um momento antes de suspirar de alívio.

Quanto ao teste do anjo do domínio da Morte, ele não deu muita importância. Isso porque o Louco também poderia direcionar o poder no mesmo nível. Com o Abraço do Anjo, um efeito perturbador poderia ser causado. Contanto que o Sumo Sacerdote chamado Haiter não descesse pessoalmente e apenas exercesse influência remotamente, ele poderia cometer erros de maneira engenhosa.

Depois de descobrir isso, Klein sacudiu o pulso, acendendo a carta de Patrick Bryan com chamas escarlates. Ao voltar para sua mesa, pegou papel e caneta e escreveu:

“… Você pode proceder de acordo com as instruções do seu professor, mas antes do ritual propriamente dito, você deve relatar

isso para mim e obter minha permissão...”

Como o intervalo entre o recebimento e o envio das cartas era curto, Patrick Bryan provavelmente permaneceu em seu lugar original. Klein não convocou o mensageiro de Patrick e, em vez disso, tocou a gaita do aventureiro e entregou a carta dobrada para Reinette Tinekerr.

...

Em meio à garoa, Xio colocou sobre ela uma capa de chuva simples forrada com seiva de árvore e se escondeu nas sombras, olhando para a porta lateral da residência do Visconde Stratford.

Ainda não era noite, mas os postes de luz já estavam acesos. Eles emitiram um leve brilho na chuva.

Depois de um tempo, uma carruagem alugada veio de longe e parou em frente à porta lateral em uma área remota.

O criado do visconde que estava escondido saiu imediatamente correndo, abrindo um guarda-chuva.

Ele abrigou a mulher encapuzada na carruagem e passou rapidamente pela porta lateral. Quanto à carruagem alugada, ela permaneceu no local sem sair. Aparentemente, havia recebido uma quantia suficiente de dinheiro.

Xio ainda não conseguiu ver a aparência da mulher, mas não ficou desanimada com isso. Ela esperou pacientemente sob a chuva fria, como se tivesse se transformado em uma estátua imóvel.

Planejava tentar seguir a mulher assim que ela saísse para confirmar sua identidade.

Esta foi uma oportunidade para ela obter a fórmula da poção Juiz e também a razão pela qual ela veio para Backlund — para investigar a verdade sobre a morte de seu pai!

E foi porque ela foi estimulada por tais motivos que Xio persistiu em monitorar o Visconde Stratford até hoje. Os outros oficiais de inteligência do MI9 já haviam encerrado a missão devido à falta de desenvolvimentos nos meses anteriores. Mesmo o homem de máscara dourada que designou a missão não perguntava sobre isso há semanas. Claramente, ele não deu importância a isso.

Dentro do quarto do Visconde Stratford, uma linda garota de cabelos castanhos usava um vestido de seda e estava sentada em frente a uma penteadeira. Ela estava mexendo nos produtos de cuidados com a pele e maquiagem como se tivesse descoberto um tesouro.

O Visconde Stratford, que já estava na meia-idade, vestiu uma camisola masculina e caminhou até a linda garota com os cabelos ainda úmidos. Ele sorriu para o reflexo dela no espelho e disse: — Shermane, você não precisa mais disso para aumentar sua beleza.

— É apenas um tipo de instinto feminino. — A jovem chamada Shermane ergueu a mão com um sorriso, pressionando a palma do visconde que havia sido colocada em seu ombro.

O Visconde Stratford sorriu gentilmente e disse: — Quando você os toca, você tem um ar puro e inocente. Heh heh, você me faz descobrir minha juventude, como quando eu tinha apenas dezoito anos.

Sem esperar pela resposta de Shermane, ele continuou: — Minha esposa já faleceu há anos. Sempre imaginei que viveria só até que o Senhor me chamasse, mas quem diria que te encontraria. Daqui a pouco, quando a pressão acumulada em Backlund for aliviada, encontrarei uma chance de caminhar pelo corredor do casamento até o altar com você.

— Casamento... Você quer se casar comigo? — Shermane ficou surpresa ao perguntar, incrédula.

O Visconde Stratford sorriu e disse: — Conhecê-la é um presente do Senhor. Embora você não seja de origem nobre, já me casei uma vez. Não preciso mais considerar esses assuntos. Claro, pensarei em maneiras de elevar sua posição na sociedade. Sim, primeiro encontrarei um comerciante que a reconheça como sua filha ilegítima...

Ele continuou falando sobre seu plano até ver os olhos de Shermane cheios de lágrimas no reflexo do espelho.

— A coisa mais preciosa sobre você é que você me trata dez vezes melhor do que eu te trato bem, e você não esconde isso. — O Visconde Stratford sorriu ao abaixar a cabeça e beijar o topo da cabeça de Shermane.

Shermane abriu a boca, aparentemente chorando e rindo.

Somente quando a garoa parou e a noite caiu é que Xio finalmente esperou que a mulher de capa vermelha escura saísse e embarcasse na carruagem.

Depois de memorizar as características da carruagem, Xio a seguiu de longe, usando seus poderes Beyonder como Xerife e as ruas vazias à noite para seguir o alvo simplesmente andando ou correndo.

Ela percorreu todo o caminho do Burgo Imperatriz até a área da Ponte de Backlund. Mesmo com sua resistência, ela estava quase no limite, mas felizmente a carruagem finalmente parou.

Xio se animou quando mudou seu alvo da carruagem para a mulher encapuzada e continuou a segui-la.

Durante esse processo, ficou surpresa ao ver que a mulher tinha habilidades anti-rastreamento muito boas. Ela ocasionalmente fazia desvios e fazia pausas usando obstáculos.

No entanto, isso não surpreendeu Xio, já que ela já era uma Xerife experiente. Pacientemente seguiu de longe sem chegar muito perto.

Assim que sentiu que a mulher não estava muito longe de seu destino final e que finalmente estava prestes a alcançá-la, de repente sentiu o cheiro de uma fragrância doce e etérea.

A mente de Xio ficou atordoada em meio à fragrância antes que ela perdesse completamente o controle de seu alvo.

Quanto à fragrância, desapareceu como se nunca tivesse aparecido.

As pupilas de Xio se arregalaram ligeiramente. Ela não se atreveu a procurar vestígios ao seu redor.

Dentro de um apartamento alugado, Trissy, com um rosto gentil e doce que fazia com que não resistisse a olhar para ela, olhou para o espelho que refletia Shermane e disse: — Você parece estar de bom humor.

— Como foi? Esta missão final não é muito inaceitável, certo?

— Depois de concluí-la, você pode deixar Backlund e começar sua própria vida.

Shermane ficou surpresa quando sua expressão ficou complicada, como se estivesse desanimada. Foi como se ela tivesse subitamente saído de seus sonhos.

Ela não virou a cabeça enquanto seus lábios tremiam ao responder: — Ele disse que deseja se casar comigo…

Trissy imediatamente ergueu as sobrancelhas.

— Você não deve acreditar nas palavras de um homem durante esses momentos. Você e eu deveríamos saber disso muito bem.

— Se ele realmente deseja se casar com você, ele não desconfiaria de você. Ele vai desejar ter um filho com você. Heh heh, ele fez isso?

Ao ouvir sua pergunta, o humor de Shermane ficou sombrio.

Trissy se levantou e disse com um sorriso: — Não vou impedir você de perseguir o seu amor. Se você deseja transformar esta missão temporária em permanente, você deve pensar no que precisa ser feito.

Depois de terminar a frase de maneira etérea, ela foi até a porta e saiu do apartamento alugado.

Enquanto descia a escada, Trissy de repente notou seus sapatos. Ela riu e disse de uma maneira aparentemente autodepreciativa: — Amor…

Capítulo 1017 - Mansão Maygur

Backlund, Burgo Imperatriz, na periferia em direção ao noroeste. Este era um lugar que precisava de mais de uma hora em carruagem puxada por cavalos. A Mansão Maygur foi construída às margens do rio Tussock, por isso tinha belas paisagens ao seu redor, com vegetação florescente dentro de seus limites.

Estranhamente, as áreas da cidade de Backlund tiveram chuvas perenes com relativamente poucos dias de sol. Porém, nos arredores, as nuvens tendiam a ser finas e o sol sempre brilhava. Apesar da curta distância, os dois locais tinham climas completamente diferentes. Era mais óbvio na periferia noroeste. Era até uma plantação de uva bastante famosa no Continente Norte. E seguindo o rio Tussock desta região para noroeste por mais cinquenta quilômetros, encontraríamos novamente um clima semelhante ao da área da cidade de Backlund.

Tais situações deixaram os meteorologistas perplexos. Eles não conseguiram encontrar nenhuma teoria adequada para explicar o motivo. No entanto, Klein teve um vago palpite.

Na Quarta Época, esta era a capital do Império Unido Tudor-Trunsoest. Foi também aqui que o Imperador de Sangue Alista abandonou *Sua* humanidade e se tornou uma divindade louca. Portanto, era normal que o clima e o terreno tivessem mudado para sempre naqueles confins muito pequenos. Leonard Mitchell certa vez mencionou informações sobre isso durante uma das conversas livres.

Além disso, sendo uma área com uma longa história e sinais de atividade humana primitiva, esta *Terra da Esperança* enterrou inúmeras ruínas antigas. Era muito possível que pudessem influenciar o clima.

A carruagem entrou na Mansão Maygur, passando pelo lago da fonte e pelo pequeno jardim que cercava o edifício principal. Finalmente, parou do lado de fora da porta principal.

Assim que Klein desceu da carruagem com o Mordomo Walter, ele viu o administrador de terras, Richardson, conduzir duas fileiras de criados e criadas até a porta, aguardando seu empregador.

Em comparação com a Rua Böklund, nº 160, havia mais empregados aqui, mas eram principalmente empregados de classe baixa.

Olhando para Richardson vestindo um terno novo, Klein assentiu com um sorriso.

— Bom trabalho.

Sem esperar a resposta de Richardson, ele tirou o chapéu e o entregou junto com a bengala ao seu criado, Enuni, enquanto perguntava: — Você preparou a sala de atividades para as mulheres conversarem e para os homens jogarem cartas?

— Sim, senhor. Coloquei cartas de pôquer, cartas de tarô e alguns jogos de tabuleiro. O piano, os violinos e outros instrumentos musicais comuns também foram levados para dentro, — respondeu Richardson com eloquência.

Klein passou pela porta e assentiu.

— Onde fica a sala de fumantes para os cavalheiros?

— Como as mulheres, fica tudo no segundo andar. Eles estão separados por cinco quartos. — Richardson não precisava que os criados da mansão o lembrassem. Ele nem precisou se pensar muito para dar uma resposta.

Para garantir que a primeira excursão de caça de seu empregador fosse perfeita, ele tomou nota de cada detalhe. Embora isso o esgotasse fisicamente, estava mentalmente animado.

Klein perguntou sobre o jantar e os quartos de hóspedes e confirmou que tudo estava em ordem.

Em pouco tempo, recebeu o primeiro lote de convidados depois que a Mansão Maygur mudou de nome — agora conhecido como Mansão Dantes.

Os convidados que chegaram primeiro foram o Membro do Parlamento Macht e sua família!

— Este lugar é muito maior que a minha Mansão Moose. — Macht tirou o casaco com um sorriso e entregou-o a um criado enquanto elogiava: — Sempre ouvi falar que o vinho de Maygur é de excelente qualidade, mas nunca tive a oportunidade de prová-lo. Posso finalmente satisfazer minha curiosidade hoje.

— Espero que você não fique desapontado. — Klein sorriu modestamente.

Sendo uma área famosa pelas plantações de uvas no Continente Norte, o champanhe, o vinho tinto e o vinho branco eram considerados os melhores na periferia noroeste de Backlund. Mas como a mansão aqui pertencia principalmente aos nobres, as bebidas alcoólicas produzidas pela própria empresa normalmente não eram vendidas ao público. Portanto, era quase inédito. Somente pessoas da alta sociedade ou pessoas relacionadas a elas saberiam disso.

Maygur foi uma das mansões mais icônicas. O vinho que fabricou foi amplamente elogiado por pessoas experientes. O vinho tinto de certos anos chegou a ser oferecido por colecionadores a mais de cem libras a garrafa.

No entanto, para que Klein pudesse comprar esta mansão por 20.000 libras, ele naturalmente teve que concordar com certas condições. Todo o vinho de certos anos seria levado pelos servos do duque Negan.

Macht foi bastante claro sobre isso e não esperava beber vinhos famosos. Ele disse rindo: — Você pode abrir algumas garrafas e servir um copo pequeno de cada para mim. Deixe-me decidir qual dos vinhos restantes é mais espetacular.

Como membro da alta sociedade, ele nunca havia provado o vinho da Mansão Maygur. A razão era simples: ele era membro do Novo Partido, e o proprietário anterior, Duque Negan, era o principal patrocinador do Partido Conservador.

— Sem problemas, — Klein concordou imediatamente enquanto seu olhar analisava o rosto de Hazel.

Comparado a julho e agosto, essa garota estava claramente animada. Ela não se sentia mais apreensiva ao enfrentar estranhos. Anteriormente, era tão ruim quanto não querer participar de nenhum banquete ou baile. Isso fez com que aqueles que a conheciam pensassem que ela estava doente.

E tudo isso foi graças a Audrey. Sempre que encontrava Dwayne Dantes na Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen, ela mencionava que recentemente viu a Srta. Hazel Macht duas vezes.

Tal comunicação não parecia problemática à primeira vista, já que Hazel era uma conhecida comum de Audrey e Dantes. Encontrar um tópico sobre um amigo em comum era normal em conversas inúteis. No entanto, Klein pôde ler as dicas da Srta. Justiça e entendeu que ela viu Hazel duas vezes em bailes e banquetes diferentes e a tratou duas vezes.

Depois de instalar a família de Macht, Klein deu as boas-vindas ao segundo grupo de convidados para a viagem de caça do fim de semana:

O General de Brigada Qonas Kilgor que veio com um amigo que ele havia mencionado anteriormente.

Klein conhecia esse amigo, mas este não conhecia Dwayne Dantes. Ele era um magnata dos carros a vapor, Framis Cage. Ele foi um dos principais investidores do projeto da bicicleta. Ele confiou em um advogado suspeito de ser um Beyonder e comprou os 10% das ações de Sherlock Moriarty por um preço barato.

“Como ele é relacionado com um advogado, pode ser explicado que é amigo do Conde dos Caídos…” Klein avançou com um sorriso e abraçou o General de Brigada Qonas e Framis Cage.

— Bem-vindos.

Ele então recuou e disse ao corpulento Framis, de olhos azuis claros, que tinha um quarto de Feysac: — Ouvi dizer que seu carro a vapor é muito famoso. Por que você não dirigiu até aqui?

Antes que Framis pudesse responder, o viril Qonas Kilgor disse com um sorriso: — Não, você não o entende. Ele nunca desistirá da chance de mostrar seu carro a vapor.

— No entanto, o carro é muito pesado. No caminho para cá, caiu em uma vala e não pôde ser retirado. Felizmente, eu nunca acreditei em suas afirmações e andei de carruagem, seguindo atrás dele. Caso contrário, teria que percorrer a distância restante a pé.

— O principal problema é que nossas estradas são péssimas. Elas precisam ser reformadas e reconstruídas. Elas precisam de trilhos de metal para serem pavimentados, assim como as locomotivas a vapor! — Framis respondeu e ergueu as mãos. — Eu estava planejando buscar alguns investimentos de você. Haha, podemos conversar sobre isso mais tarde.

“Foi você quem investiu em nós anteriormente, mas agora está me pedindo um investimento…” Só então Klein percebeu que era um magnata bastante famoso da classe alta do reino!

Ele doou ações no valor de mais de 10.000 libras e comprou uma mansão cara. Ele também estabeleceu conexões com os militares, então era óbvio que ele era rico!

“Mas, na verdade, meu patrimônio líquido atual é de apenas cinquenta a sessenta mil libras de ouro, talvez um décimo da riqueza da Srta. Justiça… Eu me pergunto quando poderei realmente me tornar um magnata com um patrimônio líquido de um milhão de libras…” Klein pensou de forma autodepreciativa. Depois de pensar um pouco, ele disse: — Está tudo bem. Estou muito interessado na fusão de maquinaria e vapor. Quando estiver livre, posso dar uma olhada no seu carro a vapor.

— Espetacular, — disse Framis imediatamente com um sorriso. — Se eu não soubesse que você doou uma grande quantia para a Igreja da Meia Noite, poderia até pensar em você como um crente do Deus do Vapor.

“Afinal, eu desenhei o Emblema Sagrado triangular em meu peito no passado…” Klein não continuou nesse assunto, com medo de que Qonas descobrisse suas intenções.

Ele apontou para a escada e disse: — Por que você não vai até a sala de fumantes para experimentar algumas das premiadas coleções de charutos daqui?

— Só quando comprei esta mansão é que descobri que havia uma sala especialmente para guardar charutos. A temperatura e a umidade são mantidas, mas como você sabe, posso fumar, mas não gosto.

— Nada mal. Você tem Chieftain? — O rosto de Qonas Kilgor exibiu um sorriso.

— Claro. — Klein deu uma resposta positiva.

Havia apenas um objetivo na organização desta festa de caça. Era para caçar esse general de brigada, vice-diretor do MI9. Portanto, ele levou em consideração todas as suas preferências.

No entanto, Klein não tinha pressa em agir nesta viagem de caça. Isso porque ele ainda não entendia a força real de Qonas Kilgor como um semideus oculto. Ele precisava de mais reuniões e caçadas para descobrir suas preferências, nível de alerta e os itens que trazia consigo.

Como mágico, Klein não atuava despreparado!

…

Num apartamento no Burgo Cherwood.

Fors largou o livro na mão e olhou para Xio, que estava andando pela sala de atividades. Ela não pôde deixar de perguntar: — Com o que você está preocupada?

Xio lançou-lhe um olhar e disse: — Estou frustrada e indecisa, informo o MI9 sobre o relacionamento próximo do Visconde Stratford com uma mulher desconhecida ou mantenho isso em segredo até que haja mais desenvolvimento?

— Por que você está escondendo isso deles? — Fors primeiro perguntou em resposta antes de dar sua resposta. — O Visconde Stratford está relacionado com a morte de seu pai, mas normalmente você não tem oportunidade ou força para confrontá-lo, com medo de ser exposta e afetar sua mãe e seu irmão. E agora, ele pode sofrer um acidente por causa daquela mulher desconhecida. Ele está em um estado relativamente fácil de lidar. Esta é a sua oportunidade, então você está hesitante, certo?

Xio ficou em silêncio por um momento antes de dizer: — Sim.

Fors fechou o livro, olhou para a amiga e disse com seriedade: — Já que você está hesitando, significa que já está inclinada a uma opção.

Xio assentiu lentamente e disse: — Sim.

Fors acariciou seus cabelos ligeiramente longos e encaracolados, levantou-se, estendeu a mão direita e disse: — Já sei sua decisão. Bem, você precisa de ajuda?

Vendo Xio hesitante em dar uma resposta, ela riu e disse: — Sou uma Beyonder da Sequência 6!

Sem esperar a resposta de Xio, ela olhou em volta.

— Se você estiver preocupada, ainda podemos procurar ajuda adicional.

Ela estava insinuando que poderiam obter ajuda dos membros do Clube de Tarô.

Xio pensou sobre isso e exalou.

— Por enquanto não. Vamos tentar primeiro. Uh, vamos sair agora e continuar monitorando o Visconde Stratford.

— Agora? — Fors ficou surpresa. — Tudo bem. Mas antes disso, deixe-me usar a bola de cristal para fazer astromancia e confirmar o nível de perigo.

Depois de algum trabalho, ela segurou a bola de cristal puro com uma das mãos e disse: — Há um certo nível de perigo.

Capítulo 1018 - Inesperado

Burgo Imperatriz, ao lado da mansão do Visconde Stratford.

Fors e Xio, vestidas com mantos pretos, esconderam-se em um canto escuro. Elas olharam atentamente para os portões de metal bem fechados enquanto esperavam pacientemente que seu alvo aparecesse.

Não estava chovendo esta noite, então não tiveram que enfrentar condições climáticas adversas. A carruagem que permanecia estacionada ao lado dos postes de iluminação deixou claro que sua paciência seria recompensada. Era apenas uma questão de tempo.

Após um período de tempo desconhecido, os portões produziram um gemido de metal pesado quando se abriram lentamente.

Uma figura com uma capa preta apareceu com a cabeça baixa. A figura caminhou para o lado da carruagem e embarcou agilmente nela.

— Essa é ela? — Fors baixou a voz e perguntou a Xio.

Ela não tinha poderes Beyonder que pudessem restaurar as características de um alvo a partir de uma mera descrição, e nunca a tinha visto antes. Portanto, não podia confiar em sua intuição espiritual ou astromancia para fazer um julgamento.

Xio acenou com a cabeça em afirmação e disse: — Sim!

Enquanto conversavam calmamente, a carruagem alugada acelerou e saiu pelos portões laterais.

Xio imediatamente deixou seu esconderijo, preparada para usar os poderes Beyonder de Xerife e o aprimoramento físico que ser uma Interrogadora a deu para travar seu alvo enquanto corria.

— O que você está fazendo? — Naquele momento, Fors pressionou seu ombro, frustrando seus planos.

— Rastreie-a! — Xio olhou para a amiga, intrigada.

Fors olhou para a carruagem alugada que não havia se afastado completamente deles e perguntou pensativamente:

— Por que você a está rastreando?

— Além disso, você não disse que o alvo tem um Beyonder bastante poderoso protegendo-o quando você entra na área da Ponte de Backlund?

— Isso mesmo. — Xio respondeu primeiro à segunda pergunta antes de dizer: — Sua pergunta é muito estranha. A razão pela qual você rastreia alguém é para determinar a aparência, a identidade e os motivos do alvo.

Fors retirou a mão esquerda do ombro de Xio e revelou um sorriso.

— Como o alvo é protegido por um Beyonder bastante poderoso, será difícil para nós completar o rastreamento na área da Ponte de Backlund. Não seremos capazes de encontrar sua residência e descobrir sua verdadeira identidade. Você deseja lutar diretamente contra seu protetor? Embora você tenha a minha ajuda, você tem certeza da força dessa pessoa? Quão certa você está? Será muito perigoso?

— Além disso, assim que a batalha começar, isso definitivamente alarmará o alvo. Isso é o mesmo que parar a carruagem no meio do caminho e confrontá-la diretamente. Isso frustrará seu objetivo principal. Isso alarmará o Visconde Stratford e evitará que ele caia em uma situação que lhe oferecerá uma chance de agir.

— Se fizermos isso, existe a possibilidade de fracasso, mas o fracasso é certo se não fizermos nada, — enfatizou Xio, que conhecia bem a situação. Tudo o que ela queria era fazer uma tentativa e encontrar uma oportunidade no meio do caminho.

Neste momento, a carruagem alugada já havia entrado em outra rua no final da estrada. Fors observou a parte de trás desaparecer gradualmente enquanto balançava a cabeça e sorria.

— Não, não, não. Precisamos mudar nossa maneira de pensar!

— Deveríamos primeiro tentar descobrir a aparência do alvo. Após o amanhecer, podemos usar sua aparência para realizar investigações normais na área da Ponte de Backlund e então obter informações de outros canais.

— Sua escolha de palavras é muito profissional, — disse Xio, pensativa.

— Claro. Já escrevi romances policiais antes! — Fors respondeu sem qualquer senso de modéstia.

— Mas como faço para descobrir a aparência do alvo sem alertá-la? — Xio levantou a questão mais crítica.

Preparado, Fors pegou as Viagens de Leymano e disse com um sorriso: — Muito fácil. Usando a Invisibilidade Psicológica, Srta. Justiça gravou!

Embora Audrey não tenha encontrado nenhuma situação que exigisse que ela usasse as Viagens de Leymano, ela o alugou três vezes por curiosidade. Estudou os usos e características dos poderes Beyonder registrados e gravou seus próprios poderes Beyonder nele. Isso incluía a bastante útil Invisibilidade Psicológica.

Quanto à sua verdadeira identidade, Xio e Fors estavam cada vez mais certos disso, mas não perguntaram diretamente nem fizeram quaisquer investigações adicionais. Essa foi a forma mais básica de respeito para com os outros membros do Clube de Tarô.

Depois de ouvir a resposta de sua amiga, Xio percebeu e ficou instantaneamente inspirada.

Fors continuou: — Ao usar os poderes Beyonder nesta página, você será colocada nos pontos cegos sensoriais de todas as criaturas ao redor. Eles não seriam capazes de ver você, mesmo se você pulasse na frente deles. Dessa forma, você pode embarcar diretamente na carruagem e ficar na frente do alvo, observando abertamente sua aparência e lembrando de todas as suas características.

— Heh heh, às vezes penso que as pessoas que usam a Invisibilidade Psicológica podem acabar sendo esmagadas até a morte por criaturas enormes que passam por ali se não tiverem sorte.

— Uh, não faça muito barulho depois. Não fale com nenhuma criatura próxima, ou você chamará atenção. Deixe a Invisibilidade Psicológica ser dissipada automaticamente.

— Sim! — Xio assentiu e fez outra pergunta: — Como evito que o alvo descubra a abertura repentina da porta da carruagem enquanto dirige?

Sem esperar pela resposta de Fors, ela imediatamente pressionou: — Você gravou o poder Beyonder de Abertura de Porta?

— Adivinhe, — Fors sorriu ao entregar Viagens de Leymano para sua amiga, dizendo-lhe em quais páginas estavam Invisibilidade Psicológica e Abertura de Porta.

Com isso em mente, Xio imediatamente correu entre as sombras, perseguindo a carruagem alugada.

Em pouco tempo, viu seu alvo. Sua mão direita tremeu imediatamente quando ela fez o caderno verde-bronze revelar uma página de pele de cabra marrom-amarelada.

Ela deslizou os dedos suavemente e Xio pareceu ver inúmeras luzes onduladas aparecendo na superfície de um lago profundo espalhado para fora.

Quando sua visão voltou ao normal, acelerou e correu para o lado da carruagem.

Para garantir que nada desse errado, Xio não agiu imediatamente. Com alguns passos largos, ela ultrapassou o cavalo.

Ela então se virou como se estivesse atravessando a rua. No entanto, o cocheiro não a notou, nem gritou com ela ou controlou o cavalo.

Depois de confirmar os efeitos da Invisibilidade Psicológica, ela acelerou e se esquivou do galope do cavalo e chegou ao lado da carruagem.

Após uma breve observação, ela folheou as Viagens de Leymano e revelou uma página branca coberta de estranhos padrões e símbolos. Então, estendeu a mão direita e pressionou-a na superfície da carruagem.

Sua figura instantaneamente ficou transparente quando ela apareceu lá dentro.

A mulher de capa preta estava sentada diagonalmente à sua frente, como se estivesse pensando, olhando para a janela de vidro onde Xio estava. No entanto, não percebeu a caçadora de recompensas que se infiltrou repentinamente.

A uma distância tão próxima, mesmo com a capa abaixada, Xio conseguiu ver seu rosto claramente. Além disso, a mulher não foi tão cuidadosa quanto ao caminhar lá fora. Cada ação sua parecia bastante casual, já que o capuz estava apenas em seus olhos.

Instantaneamente, sua aparência se refletiu nos olhos de Xio, sobrepondo-se a um rosto que ainda possuía algumas características masculinas. Este era um poder Beyonder de um Xerife.

Os olhos de Xio se arregalaram quando ela não pôde deixar de gritar:
— Sherman?

Ela podia prever que a mulher que frequentemente entrava na residência do Visconde Stratford era bastante bonita, mas nunca esperou que a mulher fosse seu amigo, Sherman. Ele já foi um homem!

Um homem que não era considerado andrógino agora parecia lindo. Ele tinha o charme de uma mulher!

Naquele momento, Xio não pôde deixar de avaliar Sherman. Ela não conseguia associar sua figura ao jovem que conhecia.

Se não fosse por seus poderes de Xerife que lhe permitiram confirmar que a pessoa à sua frente era Sherman, Xio definitivamente teria imaginado que havia cometido um erro. E mesmo assim, ela ainda suspeitava que a pessoa não fosse Sherman, mas sim a irmã gêmea de Sherman.

Ao ouvir a pergunta surpresa, Sherman percebeu que em algum momento havia outra pessoa na carruagem — alguém familiar.

Caçadora de recompensas, Xio Derecha!

Já tendo mudado seu nome para Shermane, ela primeiro ficou alarmada, mas as palavras que Trissy frequentemente mencionava apareceram instintivamente em sua mente:

— Você não pode conhecer pessoas que você conhecia.

— Você quer que seu marido, seu amado, saiba de seu estado anterior?

— Somente rompendo completamente suas conexões você poderá renascer, fazendo isso para se salvar!

Tais palavras rapidamente passaram pela mente de Shermane quando um pensamento aterrorizante surgiu em seus pensamentos:

“Mate-a!”

Esse pensamento parecia vir de um demônio no abismo, que sussurrava constantemente no ouvido de Shermane enquanto ressoava em seu coração.

“Mate-a!”

“Mate essa pessoa que te reconheceu!”

“Só assim você poderá realmente escapar do passado e não perder o presente!”

“Mate-a!”

Shermane não respondeu à pergunta de Xio. Sua mão esquerda lentamente se apertou enquanto tremia levemente.

Xio sentiu as emoções intensas percorrendo a pessoa à sua frente e confirmou que era Sherman. Imediatamente, ela perguntou preocupada: — Como você ficou assim?

— Onde você esteve todo esse tempo? Você encontrou alguma coisa? Você se machucou?

Os lábios de Shermane tremeram quando seu punho esquerdo relaxou um pouco. Ela disse em tom soluçante: — Já comecei uma nova vida.

“Não me perturbe de novo, ok?”

— E-eu não quero perder tudo o que tenho agora. Não quero ver pessoas que conheci no passado!

Quanto mais ela falava, mais rápido ficava. Tornou-se óbvio que era um apelo.

Xio ficou surpresa por alguns segundos antes de olhar para Sherman. Franzindo os lábios, ela disse: — Tudo bem…

Ela não ficou mais tempo e estendeu a mão para abrir a janela da carruagem e saltou.

Shermane observou silenciosamente todo o processo e finalmente exalou antes de cair na cadeira como se tivesse perdido todas as forças.

Não foi fácil para ela controlar o demônio em seu coração.

Nesse momento, ela viu uma figura delinear-se rapidamente do nada ao lado dela.

A figura usava um vestido preto antiquado, mas isso não diminuía sua beleza e disposição. Ela ficou sentada em silêncio, sem dizer uma palavra, mas era impossível não olhar para ela.

Demônia Trissy!

— Por que você não a matou? — Trissy perguntou com um sorriso, sem revelar qualquer tristeza. Era como uma conversa fiada onde perguntava o que havia bebido na noite anterior.

— E-ela é uma das poucas pessoas que não me condenou ao ostracismo. Ela até me ajudou… — Shermane respondeu em estado de choque antes de franzir a testa. — Por quê você está aqui?

Trissy sorriu e disse: — Estou protegendo você.

Sem esperar pela resposta de Shermane, ela disse: — Você parecia estar de bom humor quando saiu.

Shermane relembrou o que havia acontecido e disse timidamente: — Talvez, talvez, eu tenha uma chance de ser mãe... — Enquanto falava, ela tocou a barriga com a mão direita, o canto dos lábios não pôde deixar de se curvar.

— Eu o sinto me chutando... — Shermane de repente congelou e deixou escapar: — Como pode ser tão rápido?

Ela não tinha certeza se poderia engravidar ainda hoje!

Ao ver a reação dela, Trissy sorriu ainda mais encantadoramente.

Capítulo 1019 - Paciência

— Como foi? Você deu uma boa olhada? — Assim que Fors saiu da rua onde ficava a mansão do Visconde Stratford, ela viu Xio sair com uma expressão abatida e vazia.

Xio assentiu hesitantemente.

— Sim…

Dito isto, ela pareceu recuperar o juízo e disse em estado de choque: — Eu a conheço – não, ele!

— Ele? — Fors estava confusa.

Xio costumava observar o que estava ao seu redor antes de dizer: — Ele é Sherman! O Sherman de que lhe falei!

— E-ele realmente se tornou uma mulher!

Fors ficou surpresa ao perguntar inconscientemente: — Você se enganou?

— Ela poderia ser irmã de Sherman?

Xio balançou a cabeça com firmeza.

— Não, ela mesma admitiu e até me disse para não incomodá-la. Ela quer se despedir de seu passado!

— Mas… como ele se tornou uma mulher…

Os olhos de Fors se voltaram quando ela de repente se lembrou de algo. Ela disse pensando: — Também não é impossível… Existe um caminho Beyonder que permite que um homem se torne uma mulher em um determinado estágio.

Ela lembrou que a Srta. Justiça mencionou algo semelhante durante uma sessão de conversa livre.

— Ah? Realmente? — Xio arregalou os olhos, incrédula.

— Sim! — Fors já havia recordado as condições exatas e deu uma resposta bastante confiante.

— Isso… — Xio foi momentaneamente incapaz de aceitar, mas não conseguiu encontrar uma refutação. Tudo o que ela pôde fazer foi perguntar: — Qual caminho é esse?

Fors respondeu: — Demônia!

— Uh, é o caminho do Assassino.

— Demônia… Sherman realmente se tornou uma Demônia… — Xio repetiu para si mesma.

De repente, sua voz ficou mais alta.

— Será que ela está sendo usada?

— Não, devo avisá-la!

Assim que ela disse isso, Xio se virou e correu a passos largos na tentativa de alcançar novamente a carruagem alugada.

No entanto, não conseguiu encontrar o alvo depois de tentar persegui-lo por alguns quarteirões. Sherman e a carruagem pareciam ter desaparecido no ar.

Xio desacelerou gradualmente e finalmente parou. Ela olhou para as ruas movimentadas à sua frente com uma expressão complicada.

Atrás dela, Fors atravessou algumas paredes e finalmente a alcançou.

— Se foi… — Xio sussurrou.

Fors também olhou para frente e respondeu pensativamente: — Fomos descobertas…

Sem esperar que Xio falasse, ela se virou e suspirou.

— Vamos voltar e encontrar outra oportunidade.

Xio não deu um passo à frente enquanto continuava ali parada.

Depois de alguns segundos, ela disse sob o olhar perplexo de Fors: — Já que descobriram um problema, elas acelerarão seus planos com antecedência?

— É possível! Se eles não quiserem que seus planos sejam frustrados, elas podem tentar um ataque final hoje à noite, antes de estarmos preparadas! — Fors concordou imediatamente com Xio. — Vamos voltar para a casa do Visconde Stratford e nos esconder em um local mais escondido. Continuaremos monitorando!

Xio imediatamente acenou com a cabeça e respondeu sem qualquer hesitação: — Ok.

…

Na zona das docas, dentro de um armazém com bastante mercadoria.

Shermane estava sentada num caixote de madeira sujo. Suas mãos estavam cruzadas atrás das costas enquanto seu corpo tinha teias de aranha finas, mas firmes, enroladas em torno dela.

Ela parecia estar envolta em um casulo transparente, incapaz de emitir um único som.

— Não é uma coisa ruim para você. — Trissy ficou na frente de Shermane com uma chama negra que lembrava tinta queimando na palma da mão. — No mínimo, você pode determinar se ele realmente te ama ou está mentindo para você.

Shermane estava com raiva e com medo. Ela usou desesperadamente seus gemidos para expressar seu desejo, mas Trissy não se comoveu. Ela virou a palma da mão que segurava a chama e a pressionou no estômago de Shermane.

As chamas pareciam ter inteligência enquanto se espalhavam como água corrente. Depois disso, penetraram em sua pele e carne na tentativa de perfurar seu interior.

Os cabelos pretos e lisos de Trissy brilhavam desafiando as leis da natureza. Eles estavam sendo puxados por mãos invisíveis enquanto se estendiam em todas as direções. Manchou o ar circundante com um cheiro peculiar.

Os fios de cabelo engrossaram à medida que se espalharam em fios distintos.

Abaixo deles, raios escuros de luz surgiram, provocando maldições e palavras. Eles fluíram rapidamente, fundindo-se nas chamas negras. Ao entrar no estômago de Shermane, eles desapareceram rapidamente.

O rosto de Shermane se contraiu incontrolavelmente, mas ela não sentiu nenhuma dor. Era como se fosse puramente um sonho.

Ela logo se acalmou ao ver a figura de Trissy ficar fraca e gradualmente ficar transparente até desaparecer.

As pupilas de Shermane se arregalaram enquanto ela lutava novamente, mas não conseguiu se libertar das restrições.

Ela tentou de novo e de novo, como se uma inundação estivesse subindo, centímetro por centímetro, dentro do armazém silencioso.

Após um período de tempo desconhecido, a porta do armazém se abriu com um baque surdo e bateu nos dois lados da parede.

Uma figura entrou cambaleando: era o Visconde Stratford, de meia-idade.

Ele não usava a peruca branca como sempre fazia quando estava fora de casa. Isso revelou sua calvície e seu cabelo preto bastante bagunçado. Este último estava grudado como se tivesse sido encharcado por uma tempestade e seco ao ar. Mas nas últimas horas, as nuvens estavam finas e a lua vermelha estava alta no céu. Não tinha chovido nada.

Gotas de suor escorriam pelos contornos faciais bastante recortados do Visconde Stratford, pois havia incontáveis fios pretos fluindo sob sua pele.

Seu corpo estava ligeiramente curvado e seus músculos faciais estavam um tanto torcidos. Seus olhos estavam cheios de dor e preocupação.

Ele examinou a área e ficou encantado ao encontrar Shermane. No entanto, ficou ansioso enquanto avançava sem muita confiança.

Quando Shermane o viu entrar no armazém, seu rosto se iluminou como se estivesse coberto por uma auréola.

Ela então revelou uma expressão preocupada e medrosa enquanto tentava balançar a cabeça freneticamente. No entanto, seu pescoço estava preso firmemente pelas teias de aranha que impediam seus movimentos.

Ela cambaleou de ansiedade, a ponto de lágrimas escorrerem de seus olhos, gota após gota — cristalinas e frágeis.

Assim como o Visconde Stratford estava prestes a alcançá-la, um grande estrondo soou de repente entre os dois.

Era como se houvesse uma parede invisível que o separasse de Shermane, uma parede que não poderia ser superada.

— Se você deseja quebrar a maldição e levá-la embora, você tem que responder minha pergunta sem esconder nada. — Neste momento, uma figura apareceu rapidamente num canto do armazém.

Suas características faciais eram encantadoras, formando uma aparência anormalmente doce. Ela parecia a amante com quem todo jovem fantasiaria em sua juventude. Ela não era outra senão a Demônia Trissy.

Sem esperar pela resposta do Visconde Stratford, ela ergueu a mão direita e conjurou uma chama negra.

O rosto, as mãos, o pescoço e a pele exposta do Visconde Stratford tornaram-se instantaneamente transparentes à medida que veias se projetavam.

E em cada veia havia uma chama negra queimando enquanto fluía silenciosamente.

A dor nos olhos do Visconde Stratford atingiu imediatamente o auge, mas desapareceu no momento seguinte.

Sua expressão ficou extremamente fria quando um olhar zombeteiro apareceu em seus olhos. Era como se quem estava sendo amaldiçoado não fosse ele, mas sim Trissy, que estava a uma certa distância.

Trissy, que estava no canto do armazém, de repente explodiu em chamas negras. Densas e inúmeras teias de aranha apareceram, mas não podiam ser iluminadas.

Num piscar de olhos, Trissy era como Shermane, sendo selada dentro de um casulo transparente. Ela não conseguia se mover ou escapar.

Numa abertura de ventilação bem acima do armazém, uma figura apareceu. Era uma mulher cuja idade não era óbvia. Ela usava um manto branco simples e sagrado. Tinha cabelos pretos, olhos azuis, parecia doce e linda, exalando um charme indescritível.

— Katarina Pellè... — Trissy pareceu gastar todas as suas forças antes de gritar um nome.

Neste momento, o Visconde Stratford agarrou seu corpo, retirando uma boneca ilusória coberta de grossas chamas negras.

Ele olhou para Shermane e sorriu para Trissy.

— Quando se trata de assuntos relacionados à vida, eu nunca seria descuidado. Depois que aquele sujeito, Sikes, morreu, eu sabia que um dia seria a minha vez.

— Heh heh, já que você está me caçando, significa que obviamente há outros que desejam caçar você. Somos muito pacientes, com medo de assustar você. Não fizemos nada e esperamos até hoje.

— Além disso, seu presente foi muito bom.

Ao ouvir as palavras do Visconde Stratford, Shermane, que ainda lutava contra o hábito, parou instantaneamente de se mover. Sua expressão ficou vazia.

Seus olhos se arregalaram, mas não havia nenhum foco. A expressão em seus olhos parecia afundar cada vez mais. — Amor… — Trissy riu de repente, aparentemente zombando de si mesma.

Ela não estava nem um pouco nervosa.

…

Mansão Maygur. A noite havia caído.

Depois de acomodar mais de vinte convidados e preparar a viagem de caça no dia seguinte, Klein acordou pouco depois de adormecer.

Sua intuição foi acionada quando uma cena se formou em sua mente.

O General de Brigada Qonas Kilgor, que vestia camisa e calças, voou secretamente pela janela do quarto de hóspedes. Ele pousou do lado de fora, desafiando completamente as leis da natureza.

“Isso… eu nem tomei nenhuma atitude… Ele veio aqui para seus próprios objetivos…” Com um pensamento, Klein controlou uma barata do lado de fora e a transformou em sua marionete. Ele então usou seus *olhos* para observar os arredores.

Quase ao mesmo tempo, Qonas Kilgor apareceu.

Depois que esse semideus deixou a Mansão Maygur, ele imediatamente distorceu a *distância* e rapidamente chegou à margem do rio Tussock. Ele se preparou para atravessá-lo.

A barata assistiu em silêncio, sem qualquer reação.

“Ele está indo para a margem sul do rio Tussock… O que ele quer fazer… Ele tem preferência por caçar nos subúrbios para tentar esconder tais ações? Ele também me apresentou a Mansão Maygur por esse motivo?” Klein deitou-se na cama e analisou seriamente as ações de Qonas.

Depois que o semideus do MI9 pisou na margem sul do rio Tussock, Klein de repente se lembrou de um assunto:

Quando ele escapou das ruínas subterrâneas onde Ince Zangwill e companhia estavam, ele apareceu em algum lugar no noroeste de Backlund. Esta era a margem sul do rio Tussock, ficando bem perto de onde ficava a Mansão Maygur.

Capítulo 1020 - Meios de uma Demônia

Enquanto seus pensamentos corriam, Klein de repente trocou de posição com seu valete, Enuni, que estava na sala oposta.

E sob uma pedra a 150 metros do prédio principal da mansão, uma centopeia que rastejava lentamente enrijeceu de repente antes de relaxar.

Quase ao mesmo tempo, seu corpo desapareceu de sua localização. Dwayne Dante apareceu em seu pijama xadrez azul e branco.

Klein trocou de lugar com sua marionete novamente!

Ele decidiu usar esse método para seguir secretamente Qonas Kilgor e descobrir para onde ele estava indo ou o que planejava fazer.

Embora só pudesse *se mover* 150 metros por vez, e levasse de dois a três segundos entre os *movimentos* devido ao processo de transformar o alvo em uma marionete, isso era mais oculto em comparação com Salto Flamejante ou Teleporte. Isso tornou difícil para Qonas Kilgor detectá-lo.

Afinal, ele estava lidando com um semideus. Mesmo em domínios onde a intuição espiritual não era a melhor, um semideus não deveria ser subestimado!

Pela mesma lógica, Klein não confiou na Fome Rastejante para se esconder nas sombras. Isso porque era relativamente lento, embora o escondesse muito bem. Era impossível para ele alcançar o semideus.

Por favor, se você está lendo esta novel, não leia em agregadores, leia no site oficial de tradução de Lorde dos Mistérios. Os agregadores de novels roubam nosso trabalho e lucram em cima de nosso suor. Basta pesquisar: “novel lorde dos mistérios tradução pt-br”.

Sob o céu escuro da noite, da Mansão Maygur até a margem sul do rio Tussock, os ratos, cobras, aranhas e peixes que estavam ativos naquele trecho de terra enrijeceram e ficaram lentos.

Eles foram convertidos em marionetes, um após o outro. Com a ajuda deles, Klein *movia-se* constantemente sem causar agitação. Logo chegou à margem sul do rio Tussock e, após alcançar Qonas Kilgor, manteve uma distância de um quilômetro.

Para um Feiticeiro Bizarro, mesmo que uma marionete ultrapassasse seu alcance de controle, ela não escaparia imediatamente de seu estado controlado ou morreria imediatamente. Sem a consciência de um Feiticeiro Bizarro como catalisador, esse processo foi bastante lento e precisou de quase dez minutos. Portanto, Klein não estava preocupado em perder Enuni, que estava deitado na cama, durante sua perseguição. Contanto que ele voltasse dentro de dez minutos, poderia continuar controlando sua marionete.

Silenciosamente, Klein seguiu Qonas Kilgor enquanto subiam o rio. Passando pela densa floresta, subiram uma montanha ao lado da margem.

Nesse momento, Qonas Kilgor, que não usava colete ou casaco, parou de repente. Ele verificou os arredores e ampliou o alcance de sua busca como se estivesse tentando reivindicar seu território.

Ao ver isso, Klein não se atreveu a ficar mais tempo. Ele imediatamente trocou de lugar com suas marionetes e recuou repetidamente, afastando-se do vice-diretor do MI9 a uma distância de quase três quilômetros.

Neste momento, desistiu do controle das marionetes à sua frente. A morte de alguns insetos não geraria nenhuma suspeita.

Isso era muito comum na periferia e nas florestas!

“O Rei dos Cinco Mares Nast pode criar um ambiente de luta favorável para ele. Qonas Kilgor, que também é um semideus do caminho do Imperador das Trevas, terá a capacidade de demarcar tal região. Ele pode mudar, impulsionar e usar certas regras e fazer com que quem o segue se exponha sem poder se esconder? É muito possível!” Klein tirou cautelosamente uma moeda de ouro que colocou no bolso do pijama. Ele passou-a pelos dedos e virou-a.

Desta vez, ele controlou deliberadamente sua força e não produziu nenhum som de movimento. A moeda de ouro voou em silêncio e pousou na palma da mão.

Sem precisar olhar para baixo, a face da moeda de ouro refletiu-se naturalmente em sua mente.

Foi cara!

Isso significava que a anomalia à frente continha perigo extremo!

“Como esperado de um semideus. Tais habilidades com certeza são invejáveis… Porém, você acha que pode evitar minha investigação?” Klein zombou interiormente e encontrou um local anormalmente isolado e se transformou em Gehrman Sparrow.

Em seguida, juntou as mãos e pressionou-as contra a boca, sussurrando:

— Abençoado do mar e do mundo espiritual, guardião do Arquipélago Rorsted, governante das criaturas submarinas, mestre dos tsunamis e tempestades, o grande Kalvetua…

Depois de orar, Klein imediatamente deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou acima da névoa cinza. Ele sentou-se no assento do Louco e acenou para o cetro de osso com pedras azuis incrustadas na ponta.

Então, com a ajuda de sua oração, utilizou a resposta do Cetro do Deus do Mar aos crentes e viu a área ao redor de Gehrman Sparrow.

Então aumentou seu campo de visão e observou a área circundante. Usando isso como origem, ele expandiu sua visão para cinco milhas náuticas. Este foi o limite do que o Cetro do Deus do Mar poderia observar com a ajuda de seus crentes.

E assim, a área designada por Klein — uma área que nenhum objeto poderia escapar de sua atenção — apareceu na visão de Klein.

…

Na zona das docas, dentro de um armazém com bastante mercadoria.

— Amor… — Depois que Trissy riu, sua figura ficou fraca, como se ela estivesse banhada no brilho de um lago à noite.

Em um piscar de olhos, Trissy, que havia sido firmemente amarrada com camadas de seda pela Demônia Imperecível Katarina Pellè, transformou-se em um espelho ilusório.

Era um espelho de corpo inteiro mais alto que uma pessoa. A luz aquosa brilhava dentro dela enquanto um halo fantasmagórico crescia como se fosse uma porta que levava para outro mundo.

Naquele momento, não refletia a cena à sua frente. Em vez disso, delineou uma sala.

A sala estava mal iluminada. A cama e os móveis foram divididos em incontáveis pequenos pedaços que estavam espalhados por toda parte. Apenas a região central estava impecável.

Trissy estava ali, usando um vestido preto escuro. Seu cabelo caía suavemente em cascata enquanto flutuava ao vento, acentuando a beleza anormal de seu rosto. Ela parecia uma fantasma, conforme falado nos contos populares.

Ela não estava realmente presente e estava usando o espelho ilusório para projetar sua figura e força remotamente. Era como se tudo fosse real.

Portanto, não ficou nem um pouco nervosa quando estava sendo controlada e caçada.

Ao ver esta cena, Katarina, que usava uma túnica branca simples e sagrada, não hesitou em soltar um grito.

Ondas invisíveis se espalharam rapidamente enquanto seu cabelo se espalhava, cada mecha clara e distinta. Elas eram grossas e tingidas de uma cor branco acinzentada.

O ilusório espelho de corpo inteiro de repente vibrou e tremeu como se estivesse à beira de quebrar.

E no quarto bagunçado refletido, os fragmentos da cama, mesa e cadeiras ficaram branco-acinzentados, perdendo o brilho como se fossem pedras.

O chão amarelo-acastanhado na frente de Trissy se transformou em rochas branco-acinzentadas enquanto se estendia rapidamente em direção ao único humano na sala como um maremoto.

Trissy não tentou resistir quando se virou e acenou com a mão enquanto saltava em direção à janela aberta.

No ar, teias de aranha invisíveis que pertenciam a ela surgiram. Eles ficaram escuros à medida que se espalhavam em direção às cores branco-acinzentadas.

Ao mesmo tempo, o escuro e profundo espelho de corpo inteiro produziu uma rachadura após a outra. Em meio a sons ilusórios e estilhaçantes, ele se desfez e desapareceu.

Porém, antes que o espelho de corpo inteiro desaparecesse completamente, as cores branco-acinzentadas recuaram de maneira estranha dentro da sala petrificada, materializando-se em uma figura.

A figura usava um manto branco simples e sagrado e tinha cabelos negros e sedutores. Ela parecia madura e inocente, como se tivesse um par de olhos azuis profundos e infantis. Ela era a Demônia Imperecível Katarina que acabara de entrar no armazém há pouco.

O Visconde Stratford não conseguia mais ver a situação dentro da *sala* quando o brilho fantasmagórico se dissipou.

Ele retraiu o olhar e lançou-o sobre Shermane. Ele usava uma expressão confusa antes de se recuperar.

— Trissy realmente foi paciente. Para lidar comigo, ela passou meses criando uma nova Demônia. — O Visconde Stratford balançou a cabeça com uma risada. — O que ela queria que você ganhasse de mim?

Naquele momento, com a conexão de Trissy sendo cortada, as teias de aranha em torno de Shermane se soltaram. Elas foram incapazes de amarrá-la e restringir sua liberdade.

Esta linda garota tinha uma expressão vazia enquanto respondia com um olhar vago: — Ela queria que eu soubesse a quem você é verdadeiramente leal.

Sem esperar que o Visconde Stratford dissesse uma palavra, ela perguntou hesitante, seus olhos deixando óbvio que ela tinha dificuldade em encontrar as palavras:

— Quantas daquelas promessas que você me fez eram reais?

O Visconde Stratford ficou surpreso antes de rir.

— Você é provavelmente a Demônia mais boba e ingênua que já conheci…

A expressão de Shermane congelou em seu rosto enquanto o brilho em seus olhos que ela achava tão difícil recuperar desapareceu pouco a pouco.

Fora do armazém, Xio e Fors estavam escondidas nas sombras, observando a área silenciosa do alvo.

Elas seguiram o Visconde Stratford até aqui!

A paciência delas valeu a pena, pois descobriram o capitão da guarda real saindo secretamente de sua mansão na calada da noite, correndo para a área do cais perto da ponte Backlund.

Usando o poder de Xio como Xerife, elas o seguiram até aqui, mantendo uma distância enorme entre eles. Elas também confirmaram que ele havia entrado no armazém na frente delas.

Além disso, também sentiram que a condição do Visconde Stratford havia piorado, como se ele tivesse sido ferido.

— Na verdade, tivemos a oportunidade de agir enquanto estávamos vindo para cá... — Fors olhou para a entrada do armazém e murmurou.

Xio respondeu sem olhar para ela: — Mas você mesmo disse que tem uma sensação incômoda de que as coisas não são tão simples e queria esperar.

— Esta pode ser a intuição de um Astrólogo. Também pode ser um ato de procrastinação... — Fors respondeu de maneira autodepreciativa.

Elas não disseram mais nada enquanto o silêncio reinava mais uma vez. Continuaram esperando pacientemente.

Neste momento, uma chama negra foi acesa na terra batida à frente delas.

As estranhas chamas se dispersaram rapidamente e permaneceram perto do chão enquanto se afastavam. Em seguida, descreveu uma linha de texto em Loen:

— Esta é a chance que você tanto ansiava.

As pupilas de Xio e Fors dilataram ao mesmo tempo. Então, elas se entreolharam, sem palavras. Depois de alguns segundos, Fors finalmente não pôde deixar de perguntar: — O que fazemos?

Capítulo 1021 - Cruz

Xio hesitou ao ouvir a pergunta de Fors.

— Fomos descobertas…

Elas haviam dito algo semelhante antes, mas agora estavam repetindo novamente. No entanto, não tinha o mesmo significado. Anteriormente, referia-se a ser descoberta pelo protetor ou monitor ao reconhecer Sherman. Agora, o cerne da questão era que a escolha e as ações correspondentes eram esperadas e organizadas pela pessoa nos bastidores. Elas não tinham mais segredos.

Isso significava que a chance que Xio ansiava poderia realmente ter aparecido, mas o que estava por trás desse assunto era inconcebível.

— Se seguirmos a intenção por trás desta ‘mensagem’, o resultado final dependerá se ela tem boas intenções, mas isso não é algo sob nosso controle, — acrescentou Xio de um ângulo racional.

A razão pela qual ela usou *ela* para representar a pessoa nos bastidores foi porque se lembrou da fragrância que sentiu quando perdeu Sherman na outra vez.

Fors ouviu em silêncio e concordou com a cabeça.

— Sim, somos muito passivas neste assunto. A melhor opção é sair deste lugar…

Assim que terminou de falar, olhou para o armazém. Ela abriu a boca, mas não disse mais nada.

Ela se lembrou da possível situação em que Sherman se encontrava e suspeitou que *ele* estava em grave perigo. No entanto, ela ignorou deliberadamente no final e não mencionou.

Para ela, Sherman era uma pessoa que existia nas descrições de Xio. Ele não era diferente de um personagem de romance. Se tivesse a força e a oportunidade de salvá-lo corriqueiramente, ela estava disposta a fazê-lo, mas assumir o risco por causa disso e permitir que sua amiga fosse imprudente, colocar sua vida em perigo definitivamente não era algo dentro de suas considerações.

Xio acenou com a cabeça e disse: — Tudo bem, vamos sair agora.

— No entanto, a pessoa que deixou esse ‘comentário’ definitivamente não ficaria feliz em nos ver fazendo isso. Ela definitivamente vai nos atrapalhar.

— Uh, vamos fazer assim. Vamos escapar em direções diferentes e fazer essa pessoa escolher uma pessoa. Quem sair desta área com sucesso causará imediatamente uma comoção e atrairá os Beyonders oficiais.

— Por que não causamos diretamente uma comoção aqui? — Fors subconscientemente levantou uma questão.

— Definitivamente será interrompida ou frustrada! — Xio deu sua desculpa.

Fors assentiu pensativamente.

— Faz sentido.

— Tudo bem, não vamos atrasar mais. Vamos começar.

Xio não disse mais nada enquanto tirava sua lâmina triangular transparente e quase invisível. Com as costas curvadas, ela saltou do esconderijo e saiu correndo do porto em meio às sombras.

A lâmina triangular era um item místico que ela gastou 500 libras através da Madame Eremita para que o Artesão forjasse com o pó do antigo espectro e a espiritualidade remanescente. Chamava-se Lâmina Invernal.

Qualquer um atingido por esta arma — mesmo que fosse um toque suave — ficaria congelado e rígido. Eles até perderiam o controle de seus pensamentos, como se estivessem possuídos por um espectro. Ao mesmo tempo, uma vez que a batalha continuasse, os inimigos da Lâmina Invernal gradualmente teriam seus pensamentos ficando lentos e suas ações se tornariam rígidas e monótonas, mesmo que não tocassem a lâmina triangular.

E os efeitos negativos da Lâmina Invernal não foram tão aterrorizantes. Além disso, havia apenas um — o portador perderia lentamente a temperatura corporal e se transformaria em um morto-vivo. Uma vez ultrapassado um determinado limite de tempo, este processo tornaria-se irreversível.

Portanto, Xio recentemente gostou mais de correr ou andar de bicicleta na velocidade da luz para gerar calor e resistir à perda de temperatura.

Mas mesmo assim, ela só conseguiu estender o tempo que a portava antes de manter Lâmina Invernal longe de seu corpo.

Depois de correr uma certa distância, Xio voltou e percebeu que Fors já havia passado por uma parede e partido. Ela havia desaparecido de onde estavam escondidas.

Depois de olhar por dois segundos, Xio mordeu o lábio e de repente se virou e mudou de direção.

Ela foi direto para o armazém!

Logo ela chegou ao seu destino, mas não teve pressa em entrar. Ela olhou para cima e observou a área acima dela, aparentemente tentando encontrar outra passagem, que fosse menos perceptível para as pessoas lá dentro.

Naquele momento, seus sentidos aguçados a fizeram virar a cabeça e ver uma figura aparecer na esquina da parede.

A figura usava um vestido preto com cabelos castanhos e cacheados. Ela tinha um par de olhos azuis claros. Não era outra senão Fors Wall.

— Você não foi embora? — Apesar de surpresa, Xio não esqueceu de abaixar a voz.

Fors curvou os lábios e disse: — Você não estava fugindo também?

Xio ficou momentaneamente sem palavras. Depois de alguns segundos, ela perguntou: — Como você percebeu isso?

— Você nem mencionou Sherman. Isso é completamente diferente de você! Já preparei um motivo para persuadi-la! — Fors respondeu rapidamente.

Xio ficou surpresa ao dizer com uma expressão complicada: — Você não precisava voltar.

Fors a ignorou e pressionou-se contra a parede do armazém e disse: — Se continuarmos conversando, talvez não precisemos mais ficar perplexas porque já teria acabado.

— Cara, na verdade, não pensei em uma ideia tão boa agora. Eu deveria ter insistido imediatamente em ir com você para salvá-lo. Você definitivamente teria me persuadido do contrário e pensaria em fazer isso sozinha. Se repetíssemos a conversa algumas vezes, tudo teria terminado em ficar sozinha.

Xio olhou para a amiga e, sem qualquer hesitação, ficou ao lado dela com Lâmina Invernal na mão.

Fors imediatamente virou as Viagens de Leymano e aprimorou sua amiga com poderes Beyonder. Então, ela guardou o livro de feitiços e agarrou o ombro de Xio com uma das mãos, pressionando a outra contra a parede novamente.

Enquanto Xio esperava pela abertura da porta, ela percebeu que Fors não havia usado imediatamente seus poderes.

Esta autora de best-sellers respirou fundo e disse rapidamente: — Depois de entrar, vamos nos esconder e observar. Depois de confirmar que há uma chance de fazer algo, tomaremos medidas.

— Se realmente não houver chance, ou se não pudermos aproveitar uma oportunidade com certeza, partiremos o mais rápido possível. Dessa forma, poderemos pelo menos vingar Sherman e não sermos enterradas vivas com ele!

— Somente estando vivas todos os tipos de possibilidades se abrirão para nós...

Xio imediatamente acenou com a cabeça e respondeu de maneira severa: — Tudo bem.

Fors queria dizer mais algumas palavras, mas considerando como ela havia perdido algum tempo e não podia perder mais tempo, ela *abriu* a porta ilusória e atravessou a parede com Xio, ficando atrás de uma fileira de caixotes de madeira.

Como ela não era mais uma novata em tais operações, instintivamente se agachou, pegou as Viagens de Leymano e virou para uma página específica.

Xio da mesma forma não entrou correndo. Ela se abaixou e moveu os olhos para um espaço entre as caixas e observou a região vazia.

O Sherman de aparência feminina estava sentado em uma caixa de madeira sem nenhum sinal de raiva. Seu cabelo castanho tremulava suavemente ao vento.

E parado na frente *dela* estava o Visconde Stratford. Este capitão da guarda real apertou o colarinho e explorou a área, era um mistério o que procurava.

— Infelizmente, você é apenas uma Demônia.

— Não se preocupe. Vou deixar você morrer sem nenhuma dor. Você será completamente purificada.

Enquanto falava, ele tirou um item do bolso interno.

Xio usou sua visão aprimorada da poção do Interrogador e identificou claramente o item.

Era um acessório cruzado coberto de bronze. Havia algumas saliências pontiagudas e irregulares, parecendo ter empalado alguém.

Seu estilo e características eram coisas que as várias nações do Continente Norte da Quinta Época não possuíam. Exalava vibrações antigas.

— Muito bom. Você sabe que resistir é inútil, — disse o Visconde Stratford enquanto pressionava um dos dedos que usava para segurar a cruz de bronze na estaca.

Seu sangue vermelho brilhante imediatamente fluiu e foi absorvido pela ponta, infiltrando-se no objeto.

O bronze manchado na superfície da cruz se desintegrou, revelando uma forma corpórea abaixo da qual havia uma gota de luz.

Em apenas um ou dois segundos, o item que o Visconde Stratford segurava se transformou em uma cruz resplandecente!

Emitia um brilho puro e perfeito, iluminando os arredores de uma maneira anormalmente brilhante.

As sombras da caixa de madeira desapareceram rapidamente enquanto as manchas escuras na parede evaporavam como água.

Ao lado de Shermane, as inúmeras teias de aranha que originalmente pertenciam a Trissy flutuavam e lutavam no fogo, derretendo em apenas alguns segundos.

A luz ficou mais brilhante, mas não cegava. Chamas negras explodiram do corpo de Shermane junto com gelo cristalino. Elas ficaram escuras, transparentes e eventualmente desapareceram sob a iluminação.

Dentro do alcance da cruz resplandecente, não havia vestígios de maldade ou anormalidades presentes. Nem um centímetro de escuridão permaneceu!

Vendo a expressão de Sherman se distorcer lentamente, Xio não pôde deixar de lançar um olhar para Fors.

Ela podia sentir claramente o terror da cruz resplandecente e estava começando a hesitar em salvá-la.

Fors também percebeu o que estava acontecendo e apontou para as Viagens de Leymano. Ela ergueu o dedo indicador esquerdo e sussurrou no ouvido de Xio: — Só há uma chance.

— Vou trabalhar duro para criá-la para você. Se não tiver sucesso, ou se você não tiver certeza disso, desistiremos.

Xio não hesitou enquanto assentia solenemente.

Fors imediatamente endireitou o corpo e folheou as Viagens de Leymano para a página amarela carbonizada.

Esta página estava cheia de símbolos e padrões complicados, distorcidos e indescritíveis. Deu a sensação de uma forte rajada de vento.

O poder semideus do Caminho do Marinheiro — Furacão!

Depois de observar o entorno mais uma vez e confirmar que não havia outros inimigos, o olhar de Fors penetrou pela abertura entre as caixas de madeira e travou no Visconde Stratford. Ela então deslizou o dedo suavemente pela página amarela carbonizada.

Com uma explosão, um furacão visível subiu sob os pés do Visconde Stratford e subiu rapidamente.

O capitão da guarda real não conseguiu manter o equilíbrio com esse ataque repentino. Ele foi levantado pelo furacão e bateu no teto do armazém.

Estrondo!

O teto do armazém foi destruído pelo furacão e partes dele desabaram. Alguns dos fragmentos giravam em meio ao vento enquanto voavam cada vez mais alto.

O Visconde Stratford quase desmaiou ao ser atingido e não conseguiu segurar a cruz resplandecente, permitindo que ela voasse para fora de sua palma.

Quando a ponta com um pedaço de sangue saiu de seu dedo, o bronze manchado cobriu a superfície da cruz mais uma vez.

A luz perfeita desapareceu por sua vez.

Ao ver isso, Xio não hesitou em sair correndo de seu esconderijo. Seus olhos refletiram primeiro a figura do Visconde Stratford antes que dois relâmpagos ofuscantes se iluminassem.

Perfuração Psíquica!

Capítulo 1022 - Resposta

Em meio ao violento furacão, o Visconde Stratford era como uma folha indefesa que foi lamentavelmente jogada como se pudesse ser despedaçada a qualquer momento.

Nesse estado, ele não conseguia reagir, muito menos falar. Tudo o que podia fazer era confiar no corpo poderoso de um Paladino da Disciplina para aguentar-se, esperando não perder um membro ou cabeça dentro deste terrível furacão.

Ele originalmente acreditava que a caçada havia sido bem-sucedida e que a captura de Trissy estava próxima. Além disso, estava extremamente certo de que seu alvo não tinha ajudantes; portanto, toda a sua atenção estava voltada para Shermane. Para sua surpresa, ele de repente se tornou a presa e caiu em uma armadilha sem qualquer aviso prévio.

Ao perceber que o furacão estava começando a enfraquecer e que ele havia sofrido apenas alguns danos com o impacto e não recebeu nenhum ferimento fatal, o Visconde Stratford tentou rapidamente recuperar o controle de seu corpo em preparação para a batalha que se aproximava.

Naquele momento, ele sentiu uma dor aguda na cabeça, como se uma adaga afiada tivesse sido empalada antes de ser torcida algumas vezes.

Esse sentimento era algo que o Visconde Stratford sentia ser familiar e desconhecido. Isso porque, embora nunca tivesse experimentado isso diretamente antes, ele havia *tentado* fazer isso em vários alvos para observar suas reações.

Este era um dos poderes Beyonder com os quais ele era mais proficiente!

Perfuração Psíquica!

Bang!

Ao ser atacado, o Visconde Stratford, que não conseguiu ajustar seu estado físico, bateu com força no chão quando a cruz de bronze caiu ruidosamente a vários metros de distância.

Tap. Tap. Tap. Tap. Xio segurou a Lâmina Invernal e deu um grande passo, correndo direto para o Visconde Stratford, que estava lutando para se levantar.

Quanto a Fors, ela já havia folheado as Viagens de Leymano e aberto em uma página que lembrava um pergaminho de pele de cabra.

À medida que seus dedos deslizavam pela página, as sombras do Visconde Stratford, que haviam emergido mais uma vez, ganharam vida, condensando-se em correntes negras que envolveram seu alvo, prendendo-o firmemente.

O Visconde Stratford, que acabara de recuperar o fôlego e ficar alerta, ainda não tivera oportunidade de escolher o alvo do seu *castigo* e aplicar certas restrições quando mais uma vez perdeu a liberdade. Até sua boca estava presa por uma corrente sombria.

Correntes do Abismo!

Eram Correntes do Abismo do Beyonder de Sequência Média do caminho da Lua!

Fors já o havia usado uma vez e gostava bastante desse poder Beyonder. Ela achou isso muito útil, então gastou libras de ouro para fazer com que o Sr. Lua, que havia se tornado visconde, o registrasse.

Bang!

Neste momento, o Visconde Stratford de repente liberou um poder que superou sua força anterior, destruindo as correntes das sombras.

Ele havia escolhido as *amarras* que o restringiam para ser alvo de punição!

Mas naquele momento, Xio já havia corrido na frente dele como um trem de alta velocidade, estocando aquela lâmina triangular transparente.

Em meio a um som estridente, a Lâmina Invernal apunhalou o abdômen do alvo.

O corpo do Visconde Stratford enrijeceu mais uma vez enquanto seus olhos brilhavam como se ele tivesse se transformado em uma escultura de gelo.

Xio soltou sua mão e permitiu que a Lâmina Invernal permanecesse esfaqueada no estômago do capitão da guarda real, aparentemente esperando que o espectro que poderia existir na arma continuasse *possuindo* seu alvo e o colocasse sob controle à força.

Logo depois disso, ela balançou o braço e deu um soco logo abaixo da orelha do Visconde Stratford.

Depois de dois golpes fortes, o Visconde Stratford desmaiou sem sequer soltar um grunhido. Seu corpo rígido desabou mais uma vez.

Depois de completar este ataque, Xio ficou de costas para Fors e imediatamente passou pelo cambaleante Visconde Stratford, que tinha Lâmina Invernal no estômago, e correu para Sherman, que permaneceu sentado em uma caixa de madeira.

Fors folheou as Viagens de Leymano mais uma vez, usando outros poderes Beyonder para adicionar outra camada de restrições ao corpo do Visconde Stratford. Então, ela saiu da fileira de caixotes de madeira onde estava escondida e primeiro se aproximou daquela antiga cruz de bronze.

A cena que ela viu a fez suspeitar que era um item de nível semideus. No palavreado dos Beyonders oficiais, era um Artefato Selado de Grau 1.

E com o Visconde Stratford carregando-a e usando-a, ela acreditava que os efeitos negativos da cruz não eram tão diretos. Ela poderia tentar pegá-la.

Claro, como ex-astróloga, Fors tirou uma bola de cristal puro enquanto caminhava, fazendo rapidamente uma adivinhação. — Não há problemas… — Fors olhou para o resultado e acelerou o passo.

Nesse momento, Xio já havia corrido na frente de Sherman. Olhando para essa *amiga* que ficou bastante bonita, ela ficou momentaneamente sem palavras.

Para ela, a condição de Sherman era terrível.

O cabelo desta Demônia estava flutuando com cada mecha ficando grossa como se fossem pequenas cobras.

Nas extremidades das *pequenas cobras*, algumas tinham olhos ou bocas. Pareciam extremamente bizarras e aterrorizantes.

No rosto de Sherman, um padrão misterioso semelhante a tinta preta se espalhava por sua pele e por seu corpo rapidamente.

Seus olhos ligeiramente vazios rapidamente refletiram Xio enquanto ela gradualmente recuperava seu ânimo e, junto com isso, também veio um pouco de confusão e dor.

Ela abriu a boca e gaguejou: — Xio… estou com muita dor…

A visão de Xio ficou instantaneamente turva.

Embora ela ainda não tivesse muitos detalhes sobre o conhecimento geral do mundo misterioso — já que a discussão do Clube de Tarô estava muito além de seus conhecimentos, e as informações que ela obteve do MI9 eram principalmente sobre organizações secretas — ela ainda sabia um pouco sobre perder o controle. Entre os Beyonders não oficiais, era algo que não poderia ser evitado.

Portanto, Xio sabia que Sherman estava começando a perder o controle. Era irreversível e a situação só iria piorar.

Sherman pareceu sentir seu estado enquanto respirava com dificuldade, revelando um sorriso fraco. Ela disse com dificuldade: — Mate-me… eu cometi… muitos pecados indescritíveis… eu também consegui… o que eu queria…

As lágrimas de Xio escorreram. Sem hesitar, ela sacudiu a mão, sacando sua arma reserva — um revólver comum. Ela então colocou o revólver na testa de Sherman.

Sherman sorriu quando um encanto hipnotizante apareceu em seus olhos mais uma vez.

— Me chame… me chame de Shermane…

— Shermane. — Xio não pôde deixar de franzir a testa enquanto lágrimas brotavam de seus olhos.

Bang! Bang! Bang!

Ela repetidamente puxou o gatilho e disparou as balas para dentro.

Flores frescas floresceram imediatamente, vermelhas e lindas.

Fors franziu os lábios sem saber quando viu isso.

Depois de dois segundos, soltou um longo suspiro. Ela se abaixou e estendeu a mão para a cruz de bronze.

Assim que seus dedos tocaram o item, parecia que ela havia tocado o fogo. Estava quente e escaldante, quente o suficiente para queimar a alma.

Fors retraiu instintivamente a mão, sentindo-se alarmada e confusa.

Ela lembrou que o Visconde Stratford nunca havia agido dessa maneira antes.

Enquanto seus pensamentos corriam, Fors olhou para o Visconde Stratford e chutou a cruz de bronze na direção de Xio.

— Tente.

— Além disso, temos que sair imediatamente. A comoção anterior certamente atrairá os Beyonders oficiais! Além disso, quem sabe o que fará a pessoa que deixou a 'mensagem'!

Xio, com os olhos avermelhados, não disse uma palavra. Ela se abaixou e pegou a cruz de bronze. Ela não sentiu nenhuma sensação de desconforto o tempo todo.

"Uh…" Fors não perguntou por que enquanto caminhava até o corpo rígido do Visconde Stratford e olhava ao redor com cautela.

Depois que Xio guardou a cruz de bronze, ela pegou o cadáver de Shermane e voltou para o lado do Visconde Stratford.

— Esse item é muito precioso. Seu status também é muito importante. Definitivamente seremos alvo dos esforços de perseguição da família real. Precisamos fazer alguma interferência... — Fors olhou para o Visconde Stratford enquanto murmurava para si mesma, pensativa.

Ela rapidamente tomou uma decisão. Ergueu as mãos, abaixou a cabeça e começou a entoar piedosamente o nome honroso do Sr. Louco.

Ela não acreditava que desistir da cruz de bronze impediria a família real de persegui-las por serem consideradas de menor prioridade. Portanto, sem qualquer hesitação, ela orou ao Sr. Louco pedindo ajuda.

Para ela, sacrificar o item ao Sr. Louco era melhor do que ficar lá.

Quase ao mesmo tempo, ela viu um anjo sagrado com doze pares de asas de fogo.

Um fantasma foi projetado do anjo enquanto descia do céu, envolvendo ela e Xio em camadas de asas flamejantes.

Quando isso acabou, Fors estava prestes a dizer algo quando sentiu seu corpo tremer. Ela sentiu uma sensação particular de horror e maldade permear o vazio.

Seus olhos focaram quando não hesitou em se agachar, estendendo as mãos e agarrando a panturrilha de Xio e do Visconde Stratford.

Ao mesmo tempo, a última pedra verde escura com marcas de queimadura em sua pulseira emitia uma luz azul e ilusória.

Num piscar de olhos, os corpos de Fors, Xio, Visconde Stratford e Shermane ficaram transparentes enquanto desapareciam do local.

Em segundos, eles deixaram a área portuária e apareceram nos arredores do Burgo St. George.

Durante este processo, Fors até usou seu poder Beyonder como Escriba para Viajar.

Depois de observar os arredores e confirmar que não havia ninguém por perto desde que estavam nas florestas, Fors soltou Xio e o Visconde Stratford e endireitou seu corpo.

“Com as bênçãos do anjo do Sr. Louco, não deveria haver muito perigo. A pessoa que *deixou a mensagem* não conseguirá nos identificar.” Fors soltou um suspiro de alívio antes de dizer com uma persistente sensação de medo: — A pessoa que desceu sobre nós no final era definitivamente um santo. Felizmente, escapamos rapidamente...

Xio baixou suavemente o cadáver de Shermane e disse pensativa: — Se a pessoa que ‘deixou a mensagem’ estava monitorando Shermane, então ela já poderia ter descoberto onde moramos. Não podemos voltar para lá.

— Sim, precisamos mudar de residência, — disse Fors com grande experiência. Então, lançou seu olhar para o inconsciente Visconde Stratford. — Você pode interrogá-lo agora. Faça com que cada segundo conte.

Enquanto falava, ela entregou as Viagens de Leymano para Xio e exortou: — Há Telepatia nele e é usada à luz de velas. Além disso, comece com perguntas simples e sem importância para diminuir sua resistência.

Xio recebeu o livro de feitiços com uma expressão solene. No entanto, seu pulso tremia, incapaz de segurar as Viagens de Leymano. Pa!

O caderno de bronze caiu no chão quando Xio disse franzindo a testa: — É como fogo…

Fors teve a mesma experiência antes, então, depois de pensar um pouco, ela disse: — Solte essa cruz e tente novamente.

Xio seguiu sua sugestão e pegou com sucesso as Viagens de Leymano.

— Não pode ser mantida com outros itens místicos… — Fors disse com um aceno de cabeça quando viu isso.

Xio não insistiu nesse problema enquanto preparava rapidamente uma vela acesa.

Então, sacou a Lâmina Invernal e aliviou o Visconde Stratford de seu estado rígido e atordoado.

Depois que o capitão da guarda real acordou gradualmente, ela acionou a página correspondente do caderno. O Visconde Stratford imediatamente ficou confuso e apenas a fraca luz das velas permaneceu em seus olhos.

— Por que Shermane tentou se aproximar de você? — Xio fez a pergunta que acabara de pensar.

O Visconde Stratford respondeu inexpressivamente: — Ela estava investigando a quem sou leal.

Xio ficou surpresa ao perguntar instintivamente: — A quem você é realmente leal?

O Visconde Stratford disse lentamente: — Sua Majestade, é claro.

Capítulo 1023 - Morte de Mason Dere

“Sua Majestade…” Xio ficou um pouco confusa e cheia de dúvidas quando ouviu a resposta do Visconde Stratford.

Ela achou inexplicável que Shermane abordasse deliberadamente esse capitão da guarda real apenas para investigar onde estava sua lealdade. Isso não parecia ser algo de grande importância ou valor.

Quanto à resposta do Visconde Stratford, foi muito normal e sem falhas.

“Shermane pagou com a vida por tal resposta?” Xio originalmente desejava insistir sobre o motivo da investigação de Shermane sobre um assunto tão trivial, mas imediatamente percebeu que isso poderia envolver informações importantes muito cedo. Poderia fazer com que o Visconde Stratford, que não havia entrado no *estado necessário*, oferecesse resistência. Então ela gradualmente conteve seu impulso instintivo.

Ela pensou por um momento e perguntou: — Você conhece Mason Dere?

— Sim, — respondeu o Visconde Stratford inexpressivamente.

Xio Derecha continuou fazendo perguntas simples e sem importância.

— Quem é ele?

— Ele é o ex-capitão da guarda real — respondeu o Visconde Stratford simplesmente, sem dar mais detalhes.

Neste momento, Fors não ouviu a Telepatia em uma camada tão superficial. Ela tirou a bola de cristal puro e colocou no bolso de Xio.

Depois de transferir seus itens, ela se abaixou novamente e tentou cuidadosamente pegar a cruz de bronze.

Desta vez, entre seus dedos trêmulos, a sensação de queimação na alma não a assaltou. Isso permitiu que ela pegasse facilmente o item pontiagudo.

“Como esperado, esta cruz não pode coexistir com outros itens místicos… Uh, eu ainda tenho a Estatueta de Papel da Lua e a espiritualidade remanescente dos antigos espectros, mas ela não reagiu… Isso significa que pode coexistir com itens que não contêm características de Beyonder, mas não resiste à espiritualidade e à força? Se for esse o caso, também rejeitará a característica de Beyonder dentro do meu corpo? Mas não parece óbvio… Este é o outro efeito colateral negativo e leva algum tempo até que dê sinais?” Fors teve uma ideia geral sobre esta antiga cruz de bronze. Ela então guardou-o cautelosamente em uma bolsa que continha todos os tipos de materiais rituais.

Depois de fazer isso, Fors olhou para a pulseira prateada em seu pulso. Ela confirmou que estava completamente vazia e sem nenhum acessório pendurado.

Ela havia usado todas as cinco pedras que lhe permitiam usar o Teleporte.

No entanto, Fors não se sentia mais tão ansiosa como antes. Embora acreditasse que os *delírios* da lua cheia se tornariam mais claros e aterrorizantes com o uso de cada pedra, ela também sabia que com a ajuda do Sr. Louco, isso não seria um problema. Durante o ano passado, se não fosse por sua necessidade de passar algum tempo acima da névoa cinza durante cada lua cheia ou Lua de Sangue, ela quase teria esquecido que estava sofrendo o tormento dos *delírios* da lua cheia.

“Espero que a maldição seja suspensa um dia…” Depois de desviar o olhar da pulseira prateada fosca, Fors não pôde deixar de suspirar.

Ela então agradeceu sinceramente ao Sr. Louco em seu coração.

“… Não importa qual seja o *Seu* verdadeiro objetivo, *Ele* me resgatou uma e outra vez. Não foi apenas por causa dos *delírios* da lua cheia…”

“O nível desta cruz não parece baixo. Eu me pergunto se o Sr. Louco estará interessado e disposto a aceitar meu sacrifício… Eu não tinha nenhum item bom ou notícia para retribuí-lo por sua benevolência. Finalmente vejo uma oportunidade…”

"Uh… Este é um despojo de guerra comum. Eu possuo apenas metade dele. Eu me pergunto se o Sr. Louco está disposto a aceitar um sacrifício ao qual só tenho metade dos direitos… Não, Xio também foi resgatada pelo Sr. Louco."

"Hehe, talvez isso possa agradar ao Sr. Tolo… Se *Ele* estiver satisfeito, poderá produzir alguns poderes Beyonder e me permitir registrá-los nas Viagens de Leymano. Não, as Viagens de Leymano podem não ser capazes de registrar os poderes de uma divindade. Não será capaz de resistir aos poderes do Sr. Tolo… Hmm, os poderes dos anjos sob *Ele* também servirão. Não, não, não, não posso ser muito gananciosa. Ficarei satisfeita se o Sr. Mundo puder demonstrar alguns de seus poderes para eu registrar…"

Os pensamentos de Fors vagaram porque ela tinha expectativas semelhantes a um sonho.

Esse foi o instinto de uma autora de best-sellers.

Quanto ao motivo pelo qual ela não esperava nada além do registro dos poderes Beyonder, foi porque ela percebeu hoje o quão importantes e aterrorizantes eram os poderes Beyonder no nível semideus.

Se as Viagens de Leymano não tivessem o Furacão registrado, ela e Xio poderiam não ter conseguido capturar o Visconde Stratford. Elas poderiam nem conseguir escapar.

Mesmo que ela não incluísse a cruz de bronze, o próprio Visconde Stratford era um Beyonder bastante poderoso. Se ele não tivesse sido ferido pelo Furacão no início e ficado tonto com a queda, seus ataques furtivos poderiam não ter alcançado esse nível de sucesso. Havia uma grande chance de elas sofrerem um contra-ataque.

É claro que separar a cruz do Visconde Stratford foi fundamental para a vitória desta breve batalha desta noite. E, novamente, tudo isso graças ao Furacão.

“Pensando cuidadosamente, se mudássemos para uma situação menos urgente e se a cruz de bronze e os poderes do semideus no caderno fossem excluídos, Xio e eu poderíamos ter uma chance de derrotar o Visconde Stratford juntas. Podemos até ter boas chances…”

“Os poderes de Beyonder registrados no caderno são variados e, quando reunidos, são verdadeiramente poderosos. Juntamente com a Perfuração Psíquica de Xio e os efeitos da Lâmina Invernal, em uma batalha frontal, é razoável que o Visconde Stratford seja derrotado se ele não tiver nenhum item místico especial.”

“Um Escriba vivo com rica experiência é na verdade tão poderoso…” Quanto mais Fors pensava, mais estranha se sentia.

Ela percebeu que havia se tornado bastante formidável!

Quando elas estavam lidando com o antigo espectro, ela já havia chegado a uma conclusão semelhante.

E desta vez, o inimigo delas, o Visconde Stratford, era o capitão da guarda real da família real Loen. Ele era pelo menos Sequência 6 e provavelmente Sequência 5. Além disso, empunhava um item de nível Semideus. O nível de sua força era claro, então isso imediatamente permitiu que Fors avaliasse seu *nível* no mundo dos Beyonders. Embora a vitória delas tenha resultado principalmente de um ataque furtivo, um ataque bem-sucedido também foi uma manifestação da força de alguém.

"Eu já sou uma Escriba. Com uma boa combinação de poderes, junto com as Viagens de Leymano, já sou uma Sequência 5 bastante forte… O único problema é que me falta experiência…" Como Fors refletiu pungentemente, ela lançou seu olhar para Xio e Visconde Stratford, continuando a ouvir suas perguntas e respostas.

Neste momento, a pergunta de Xio já havia atingido um tema bastante importante que poderia facilmente resultar em resistência.

— Como Mason Dere morreu?

Depois de fazer essa pergunta, a expressão de Xio de repente ficou complicada e expectante. Ela também estava em um dilema, sentindo pontadas de excitação e medo.

Esta era uma pergunta que ela queria fazer há oito anos. Nestes quase 3.000 dias, ela procurou constantemente uma resposta, mas também temia que a resposta não fosse algo que ela esperava. Temia que seu pai estivesse realmente envolvido em um motim e por isso fosse executado, prejudicando sua reputação.

O Visconde Stratford não respondeu imediatamente à pergunta de Xio. Ele pareceu ter dificuldade antes de dizer: — Ele descobriu o segredo de Sua Majestade e tentou informar as três Igrejas, mas falhou. Ele foi executado no local.

Xio ficou atordoada por alguns segundos antes de finalmente confirmar a resposta que recebeu.

Embora essa resposta a tenha chocado, fez o coração em sua boca voltar à posição original enquanto ela se acalmava.

— Segredo… o segredo de Sua Majestade… — ela murmurou baixinho para si mesma e perguntou em tom premente: — Que segredo?

Fors, que estava ao lado dela, também ficou chocada a ponto de ficar pasma. Ela nunca esperou que as coisas chegassem a esse estágio.

Naquele momento, os músculos faciais do Visconde Stratford se contorceram visivelmente. Ele precisou de muito esforço para dizer algumas palavras: — Esse segredo é…

De repente, seu corpo estremeceu violentamente. Seus olhos confusos recuperaram o brilho.

Logo depois disso, seu corpo desabou, transformando-se instantaneamente em uma bola de *fogos de artifício*.

Os *fogos de artifício* vermelho-sangue subiram ao céu e explodiram, iluminando o céu noturno ao serem refletidos nos olhos de Fors e Xio.

“Isso...” Tendo experimentado isso anteriormente, Fors não perdeu tempo depois que seus olhos se fecharam momentaneamente. Ela imediatamente se agachou e agarrou o cadáver de Shermane e a panturrilha de Xio.

Suas figuras rapidamente se tornaram transparentes enquanto desapareciam do local, teletransportando-se para a área sul da ponte.

Acima da névoa cinza, Klein, que segurava o Cetro do Deus do Mar, viu os *fogos de artifício* que manchavam o céu de vermelho.

Quando Fors rezou para ele, ele estava dentro do magnífico palácio observando as ações de Qonas Kilgor. Ele convenientemente pegou a carta do Sacerdote Vermelho e usou uma estatueta de papel, agitou os poderes do espaço misterioso e deu uma resposta.

Durante este processo, ele descobriu que a pessoa deitada ao lado da Srta. Mágica e da Srta. Julgamento era o Visconde Stratford.

Este foi um dos alvos aos quais ele deu grande importância. Embora não o tivesse investigado pessoalmente, sabia que havia algo errado com ele. Ele sabia que a Demônia Trissy estava mirando nele, então ele se lembrou de sua aparência e características em um baile.

Klein não sabia o que as duas membros do Clube de Tarô estavam fazendo, mas como envolvia o Visconde Stratford, definitivamente não desconsiderou sua importância. Ele observou diretamente o que aconteceu posteriormente com a Srta. Mágica e Srta. Julgamento através das estrelas vermelhas.

Depois de avançar para um semideus e obter ainda mais autoridade, ele não precisava que os membros do Clube de Tarô orassem para observar diretamente sua vizinhança através da estrela carmesim. Isso era semelhante a marcar especialmente os crentes, mas Klein sempre manteve grande contenção em relação a isso e nunca tentou fazer isso.

Isso o fez ouvir a conversa de Xio e do Visconde Stratford.

E como ele conhecia a verdade subjacente, sabia muito bem qual era o verdadeiro significado e importância de *a quem ele era leal*.

Combinado com a descoberta do segredo do rei pelo ex-capitão da guarda real, Mason Dere, e como sua tentativa de informar as três Igrejas falhou, Klein já tinha um palpite.

Ele suspeitava que o maior culpado por trás da Grande Poluição de Backlund era o rei do Reino de Loen, George III!

Capítulo 1024 - Habilidades Tradicionais

Dentro do palácio, acima da névoa cinza, Klein, que segurava o Cetro do Deus do Mar, olhou para a carta do Imperador das Trevas e a carta do Tirano na mesa à sua frente com um olhar pesado.

Embora a resposta do Visconde Stratford só pudesse provar que o Rei George III escondia um grande segredo, tinha desempenhado um papel crucial na Grande Névoa de Backlund e era altamente provável que fosse um assassino em massa, não se poderia dizer que ele tinha liderado tudo e foi o verdadeiro mentor. Afinal, ele pode ser apenas um fantoche. Mas para Klein, isso já era suficiente. O alvo estava claro e ele tinha pistas para investigar o que estavam planejando.

Vendo que a Srta. Mágica e a Srta. Julgamento haviam deixado a área onde a anormalidade havia acontecido e estavam praticamente seguras, Klein retraiu o olhar e continuou a observar as ações do vice-diretor do MI9, Qonas Kilgor, através da visão de oração.

Depois de um tempo, após *proteger* o território e confirmar que ninguém o estava seguindo, Qonas Kilgor caminhou até a parede de uma montanha e retirou um objeto.

Todo o seu corpo estava contaminado com um brilho azul fantasmagórico enquanto ele gradualmente se tornava nebuloso e embaçado.

Então, ele desapareceu no ar, seu paradeiro desconhecido.

“Uma forma bastante especial de viajar através de um ritual ou item corpóreo que permite que ele se teletransporte de um ponto a outro dentro de uma distância muito curta… Quando saí das ruínas subterrâneas onde Ince Zangwill estava, também passei por uma *porta* semelhante. … Sim, este lugar não é muito longe da montanha onde o Sr. A me perseguiu…”

“Esta configuração precisa de uma região muito adequada e secreta. Sem qualquer permissão do interior, apenas segurar um item de ativação pode não ter nenhum efeito. E uma vez que algo aconteça, destruir o ritual correspondente pode impedir a entrada de inimigos e impedi-los de encontrar a localização exata…” Klein assentiu em esclarecimento.

Combinando as informações que o Visconde Stratford acabara de revelar, ele chegou à conclusão inicial de que o segredo do rei e a manobra das três facções estavam todos escondidos nas profundezas das ruínas subterrâneas. Enquanto alguém entrasse, a verdade seria obtida através de uma investigação cuidadosa.

Porém, a dificuldade em realizar as investigações tornou-se aparente quanto mais ele pensava sobre isso — ele tinha que primeiro obter o item correspondente e, usando seu disfarce de Sem Rosto para enganar os guardas, ele iria se *teletransportar* fácilmente.

De acordo com Arrodes, Qonas Kilgor não era apenas um semideus do caminho do Imperador das Trevas, ele também possuía um Artefato Selado bastante poderoso.

Mesmo que Klein tivesse feito preparativos, suas chances de derrotar o general de brigada do MI9 não seriam muito altas se ele não procurasse a ajuda de anjos, muito menos acabar com ele de maneira furtiva, sem que ninguém percebesse. Além disso, houve muitas dificuldades em conseguir a ajuda de um anjo, pois todos *Eles* tinham suas próprias circunstâncias atenuantes que os impediam de concordar.

“Mesmo se eu derrubar Qonas Kilgor sem chamar a atenção de ninguém, tenho que considerar o perigo que surge ao entrar… Com base no que aconteceu anteriormente, é impossível para eles não estarem em guarda contra um Sem Rosto… Um esforço de cooperação entre o rei, os Alquimistas da Psicologia e a Seita da Demônia garantem que sua estratégia é significativa. É extremamente possível que haja um anjo dentro das ruínas subterrâneas…” Klein franziu a testa enquanto não encontrava um ângulo confiável para investigação.

Ele tocou na borda da longa mesa manchada e decidiu sair dos limites de seus pensamentos originais e considerá-los de um ângulo diferente.

Alguns segundos depois, um lampejo de inspiração veio até ele.

“Por que desejo concluir todas essas etapas sozinho?”

“O segredo e os planos do rei são provavelmente prejudiciais para as três Igrejas da Tempestade, Meia Noite e Vapor; caso contrário, o ex-capitão da guarda real, Mason Dere, não teria tentado informar as três Igrejas. Como um Abençoado da Deusa da Noite Eterna — pelo menos por enquanto — não é óbvio o que eu deveria estar fazendo?”

“Isso também pode contar para minhas contribuições para troca pela fórmula da poção Estudioso de Outrora!”

Num instante, os pensamentos de Klein tornaram-se extremamente claros. Ele deixou a área acima da névoa cinza sem qualquer hesitação e retornou ao mundo real.

Vestido com pijama xadrez azul e branco, Gehrman Sparrow ergueu as mãos mais uma vez e fez um gesto de oração, cantando no antigo Hermes: — A Deusa da Noite Eterna que está mais alta que o cosmos e mais eterna que a eternidade. Você também é a Dama do Carmesim, a Mãe da Ocultação, a Imperatriz do Infortúnio e do Horror, Madame do Repouso e do Silêncio…

Desta vez, Klein não realizou um ritual porque não estava orando por uma doação ou resposta. Tudo o que queria era simplesmente descrever o que o Visconde Stratford dissera, bem como as suas observações sobre Qonas Kilgor. Portanto, uma oração direta foi suficiente.

Depois de orar, Klein exalou e ficou em uma área remota da floresta, aguardando pacientemente os possíveis acontecimentos.

Em menos de um minuto, uma figura apareceu de repente na frente dele, como uma silhueta rapidamente esboçada.

A recém-chegada estava vestida com um manto simples. Na cintura da figura havia um cinto feito de casca de árvore. Cabelos longos caíam em cascata enquanto a figura estava descalça. Ela tinha um par de olhos escuros e serenos, e não era outra senão a arcebispal de mais alto escalão e líder dos ascetas, Serva da Ocultação, Arianna.

— Boa noite, Madame Arianna, — Klein fez uma reverência sem qualquer sinal de surpresa.

Arianna olhou para ele e retribuiu a saudação.

— Boa noite.

Ela não conversou, pois perguntou diretamente: — Qonas Kilgor está por perto?

— Sim, a menos de dez quilômetros de distância. — Klein apontou na direção. — Ele já usou um item para desaparecer de seu lugar. O que devemos fazer em seguida?

Arianna acenou com a cabeça ligeiramente e disse: — Espere que ele saia e encontre uma oportunidade para capturá-lo.

“I-isso não é muito direto? Você parece quieta e simples, uma pessoa culta — não, um anjo culto. Por que você é tão agressiva? Se Qonas Kilgor não se dirigisse às ruínas subterrâneas e tivesse ido para alguma outra base secreta, ou se ele não estivesse profundamente envolvido nas manobras do rei, ter o arcebispo da Igreja agindo contra os altos escalões do MI9 seria definitivamente uma notícia urgente. A fratura do reino só iria piorar!” Klein ficou momentaneamente inseguro sobre como deveria responder a Arianna.

Embora ele definitivamente atacasse Qonas Kilgor se ele mesmo cuidasse do assunto, já que o envolvimento deste último no comércio de escravos e o silenciamento de outros era motivo suficiente, o problema era que um semideus de uma organização secreta atacando um alto escalão militar era uma coisa; já um membro da Igreja ortodoxa e ainda sendo uma arcebispal atacando um alto escalão militar eram dois assuntos completamente diferentes.

Como se sentisse os pensamentos de Klein, Arianna explicou calmamente: — Você será quem agirá, não eu.

Klein não estava acostumado com o estilo *Dela*.

Arianna continuou: — Vou criar um mundo oculto para você e fornecer-lhe a assistência necessária.

“Batalha em um estado oculto? Lutar com a ajuda de um anjo?” Klein assentiu com um pensamento.

— Então onde será a emboscada?

Arianna respondeu sucintamente: — Na sua Mansão Maygur.

"... Eu compartilho os mesmos pensamentos... Mas eu não queria dizer isso sozinho..." Klein respirou fundo e exalou.

A escolha do local da emboscada resultou de uma lógica muito simples: fazê-la quando Qonas Kilgor estivesse em seu estado mais relaxado e indefeso.

Sem dúvida, assim que Qonas terminar sua missão secreta e retornar à Mansão Maygur, ele acreditará que os assuntos mais arriscados da noite terminaram. Ele não estaria com a guarda levantada!

Pela mesma razão, se o segredo e a estratégia do rei eram de extrema importância, era possível que um anjo estivesse *vigiando* enquanto ele voltava das ruínas subterrâneas. Assim que sofresse um ataque, o anjo seria capaz de responder imediatamente. E somente quando Qonas voltasse à sua rotina diária normal o monitoramento seria retirado. Afinal, havia apenas um número limitado de anjos, então era impossível para *Eles* serem tão livres.

"Felizmente, usei o método mais secreto para segui-lo, e a distância era grande o suficiente... Pelo que parece, a Madame Arianna não colocou a responsabilidade da batalha sobre mim para evitar o risco e reduzir os efeitos negativos, mas porque manter um estado oculto e impedir que a existência dentro das minas subterrâneas perceba a batalha drenará uma grande quantidade de energia *Dela...*" Em meio a seus pensamentos acelerados, Klein tinha uma ideia melhor de como deveria proceder.

Neste momento, Arianna acrescentou: — A batalha do mundo oculto não danificará o mundo real.

“Isso é muito bom…” Klein murmurou silenciosamente e disse depois de pensar um pouco: — Então preciso fazer alguns preparativos imediatamente.

— Tudo bem, — Arianna respondeu calmamente.

“*Ela* nem me perguntou quais preparativos eu preciso. Eu estava até preparado para dizer que precisava de uma muda de roupa…” Enquanto Klein zombava de si mesmo, olhou para seu pijama xadrez azul e branco.

Sua palma esquerda rapidamente ficou transparente enquanto ele desaparecia do local.

Dentro da Mansão Maygur, a figura de Klein surgiu. Mantendo sua aparência de Gehrman Sparrow, ele rapidamente trocou de roupa e passou a usar cartola.

Depois disso, pegou um pedaço de papel e usou o dedo para escrever.

A ponta do dedo expeliu uma chama escarlate, deixando marcas carbonizadas sem queimar o pedaço de papel.

As marcas carbonizadas rapidamente formaram um símbolo complicado que era uma mistura de ocultação e curiosidade misteriosa.

Com a formação deste símbolo, o espelho de corpo inteiro na sala ficou escuro enquanto a luz aquosa ondulava.

Um contorno prateado apareceu, formando uma palavra após a outra:

“Exaltado Grande Mestre, seu servo leal e resiliente, Arrodes, está aqui para responder à sua convocação!”

“Você tem algo que gostaria de me perguntar?”

— Sim. — Klein assentiu e olhou pela janela. — Quais poderes e poderosos artefatos selados Qonas Kilgor tem?

Isso era algo que ele sabia vagamente antes. Depois de confirmar que Qonas Kilgor era um alvo, ele reuniu mais informações e agora desejava saber mais para preparar uma estratégia destinada a atingir Qonas.

As palavras prateadas do espelho de corpo inteiro se distorceram e se contorceram, formando rapidamente novas palavras:

“Grande Mestre, Qonas Kilgor é um Conde dos Caídos. Para esconder sua força, ele empunha um Artefato Selado que também pertence ao caminho do Advogado. No entanto, ele também possui

algumas características do caminho do Árbitro misturadas a ele. É chamado Concerto de Luz e Sombra.”

Capítulo 1025 - Anomalias Aleatórias

As palavras prateadas do espelho de corpo inteiro pareciam ter vida própria enquanto desapareciam e se reformavam:

“O Concerto de Luz e Sombra é um relógio de bolso. Pode restringir certas ações em uma área específica e também pode retirar certos poderes Beyonder do alvo. Quando os dois são colocados juntos, as limitações criadas excedem em muito os dois tipos.”

“O Concerto de Luz e Sombra também é capaz de ‘presentear’ certos efeitos colaterais negativos ao alvo, tornando-o lento; ansioso; avarento; ou perder o espírito de luta, só capaz de focar sua atenção no dinheiro.”

“Além desses efeitos, o portador do Artefato Selado teria a capacidade de distorcer a fala, as ações, as intenções e os ataques do alvo. Pode reduzir um golpe letal a um ferimento grave, ou pode repelir um ataque, transformando a progressão em retrocesso, escapando para liderar um ataque.”

“Os efeitos negativos do Concerto de Luz e Sombra são bastante graves. Entre eles, o principal efeito negativo a ser observado é que, uma vez colocado em combate, todos os efeitos Beyonder produzidos em uma determinada região experimentariam anomalias aleatórias intermitentemente. Não faz distinção entre amigo ou inimigo, tornando-o difícil de controlar e imprevisível.

Isso também significa que o Ataque do Relâmpago ainda pode criar um raio, mas pode espirrar no alvo um jato de água fria ou invocar criaturas desconhecidas do mundo espiritual.”

“Por esse motivo, Qonas Kilgor procurou deliberadamente um item místico que pudesse torná-lo suficientemente sortudo em momentos críticos, esperando que os efeitos intermitentes aleatórios o beneficiassem. É definitivamente útil até certo ponto, mas não é tão bom.”

“Qonas Kilgor também tem um revólver estranho. Originou-se de uma anomalia durante o sacrifício de um deus maligno. É chamado de ‘Grito de Desespero de Rever’... Ele pode atirar sem balas, e cada tiro possui uma força imensa... Pode atirar em um ritmo rápido como uma metralhadora em miniatura... Os alvos que forem atingidos por ele sofrerão o grito de desespero de Rever antes de morrer. Eles sofrerão diferentes níveis de dor, tontura e confusão...”

“O maior problema do revólver é que o portador também ouvirá o grito de desespero. Só não será muito forte.”

“Como Conde dos Caídos, Qonas Kilgor sem dúvida tem uma mudança qualitativa quando se trata de ‘Distorção’ e do irracional ‘Suborno’. Além disso, ele também pode ‘Explorar’ leis e ‘Ampliar’ efeitos, e usar ‘Desordem’ para perturbar a ordem.”

“Explorar pode estender certos estados por períodos mais longos ou encerrá-la antes do tempo. Isso tornará as regras mais benéficas

para ele. Por exemplo, depois de saltar no ar, o estado de estar longe do solo pode ser estendido, alcançando o efeito de flutuação.”

“Ampliar pode aumentar os efeitos ou a influência de suas ações. Pode fazer com que um ataque comum se torne uma execução. Pode transformar um abraço à distância em uma restrição.”

“A Desordem influenciará a estrutura dos objetos, os padrões de medição e a precisão dos ataques. Isso fará com que um edifício aparentemente enorme desmorone, fazendo com que o que parece ser uma distância enorme seja encurtada para alguns passos, além de permitir que ataques direcionados a ele errem o alvo.”

“Através de Ampliar, Explorar e Distorção, os Beyonders do caminho do Advogado podem alcançar certas coisas que somente os Beyonders do caminho do Árbitro podem realizar.”

“É claro que os poderes Beyonder de Sequência Baixa e Média do caminho do Advogado, como Suborno, são igualmente possuídos por um Conde dos Caídos e são ainda mais fortes.”

“Grande Mestre, terminei de responder sua pergunta. Tudo bem?”

“Sua resposta é como um guia. Você deve estar coletando informações do mundo espiritual enquanto as entregava... Além disso, você deve buscar elogios mesmo para assuntos como este?” Klein satirizou e assentiu levemente.

— Ótimo.

Depois de responder à pergunta de Arrodes, ele rapidamente entrou no clima enquanto analisava os poderes e características do poderoso Artefato Selado que o semideus Qonas Kilgor possuía.

“Um Conde dos Caídos é de fato uma existência de semideus da Sequência 4. Há mudanças qualitativas em vários aspectos. Seja *Suborno, Distorção, Exploração e Ampliação*, nenhum deles é fácil de lidar. Eu posso sofrer se for descuidado…”

“Em vez disso, a desordem não é assustadora. É basicamente uma versão aprimorada do poder da Sequência 5: Mentor da Confusão…”

“O Concerto de Luz e Sombra possui características do domínio Árbitro. E o aspecto mais frustrante disso são os efeitos colaterais negativos… Para um Beyonder do caminho do Vidente, meu estilo de combate é definitivamente mais próximo de preparação, precisão e controle. Assim que a batalha começar, os movimentos serão encadeados um após o outro. Durante esse processo, se acontecer um desvio aleatório, todo o plano pode facilmente ser bagunçado e não ser realizado… É muito perigoso…”

Enquanto pensava, Klein descobriu que o principal problema provinha do Artefato Selado chamado Concerto de Luz e Sombra.

Como um Beyonder que gostava de montar armadilhas para seu inimigo, Klein não desejava que depois de se lançar em uma situação perigosa através de seu planejamento meticuloso e trabalho duro, ele percebesse que o item invocaria um coelho no momento em que recitasse ‘Destino’. O Sifão do Destino mudava o destino de seu alvo para virar a mesa e acabar com seu oponente. Ou talvez se transformasse em fogos de artifício para comemorar a morte do usuário.

“Qonas Kilgor pode reduzir os efeitos aumentando sua sorte, mas eu não consigo. Fortuna ou infortúnio que não esteja no nível de anjo não terá efeito sobre mim… No entanto, eu tenho a marionete, Vencedor Enuni…” Klein pensou enquanto fazia a segunda pergunta a Arrodes:

— Como as anomalias aleatórias intermitentes desse Artefato Selado podem ser evitadas?

Palavras prateadas surgiram das ondulações do espelho profundo, formando uma nova frase:

“Não há necessidade de evitá-lo!”

“Qonas Kilgor só precisa ter azar e, para isso, os semideuses do caminho Meia Noite são especialistas.”

“Faz sentido… De acordo com a teoria da relatividade, enquanto Qonas Kilgor tiver mais azar do que eu, serei o sortudo. Madame Arianna disse que pode me fornecer ajuda… Para *Ela*, lançar secretamente algum infortúnio para Qonas Kilgor antes de criar o estado oculto deveria ser muito simples e fácil…” Klein imediatamente assentiu alegremente.

— Muito bom. Por hoje é isso. Vou convocá-lo novamente se houver mais alguma coisa.

“Sim, mestre! Não tem problema, Mestre! Adeus, Mestre...” Na superfície do espelho de corpo inteiro havia um desenho simples seguido de palavras prateadas.

Vendo o espelho voltar ao normal instantaneamente, Klein retraiu o olhar e rapidamente simulou a batalha que aconteceria em sua mente.

Gradualmente, ele teve uma ideia e, agarrando-se a esse lampejo de inspiração, prosseguiu para refiná-la.

Depois de alguns planos provisórios, Klein foi até a varanda e olhou para o jardim no céu noturno, sussurrando: — Você pode infligir infortúnio a Qonas Kilgor antes da batalha?

Após um breve silêncio, uma voz feminina calma e comum soou em seus ouvidos:

— Sim.

— Então está tudo bem da minha parte, — Klein respondeu imediatamente.

A tranquilidade retornou rapidamente ao seu entorno.

Uma brisa bastante fria passou e Klein olhou inexpressivamente para a mansão por alguns segundos. Então, pressionou o chapéu de seda, puxou a luva de pele humana da mão esquerda e tirou o Sentença da Morte do coldre sob o braço.

Logo depois disso, sacudiu o polegar e fez girar o cilindro do revólver preto como ferro.

A noite ficou mais escura à medida que a lua vermelha ocasionalmente rasgava as nuvens. A Mansão Maygur estava completamente em estado de sono profundo.

Neste momento, uma figura veio furtivamente da margem sul do rio Tussock, dando dois ou três passos para retornar ao seu quarto.

Ele não era outro senão o vice-diretor do MI9, Qonas Kilgor, que usava camisa branca e calças pretas.

Este semideus de olhar robusto examinou a área e não percebeu nenhuma anormalidade. Ele gradualmente revelou um sorriso e caminhou até o balcão do bar no quarto de hóspedes. Pegando uma xícara, ele pegou uma garrafa de vinho tinto Maygur. Ele se preparou para servir um pouco para celebrar a noite maravilhosa.

Neste momento, sua percepção espiritual foi acionada quando ele ergueu os olhos abruptamente.

Ele viu os prédios com algumas chaminés branco-acinzentadas de repente ficarem cobertos de sombras, como se estivessem tingidos com tinta.

Ao lado das chaminés, num dos marcos do campanário do edifício principal da Mansão Maygur, estava igualmente escuro. A brilhante lua vermelha estava silenciosamente pendurada atrás da chaminé.

As nuvens e estrelas no alto do céu haviam desaparecido. Além da gigantesca lua carmesim, havia uma escuridão negra.

Sob o céu noturno, as flores e as árvores estavam claramente à sua frente, mas não tinham nenhum sinal de vida. Elas estavam escuras, como se estivessem a uma grande distância.

Preto e vermelho, sombras e edifícios, e o silêncio e as plantas apresentaram-se diante de Qonas Kilgor num estado tão estranho.

“Isso…” As pupilas do semideus dilataram enquanto ele não hesitou em responder.

Ele enfiou a mão esquerda nas roupas e estendeu a mão direita sob a axila, tirando dois itens.

Entre eles, ele segurava um revólver estranho na palma da mão direita. Era inteiramente cinza, maior que um revólver comum. Parecia que tinha metade do tamanho de uma marreta usada em batalhas clássicas.

Outra característica incomum do revólver era que ele tinha seis canos, cada um bastante grosso. A boca era escura e seu cilindro estava incrustado com mais de dez rebites feios, fazendo com que tivesse uma beleza bastante grosseira.

A mão esquerda de Qonas Kilgor segurava um relógio de bolso revestido de ferro. No mostrador do relógio, metade dele estava preenchido com símbolos bem organizados que seguiam a ordem do tempo, enquanto a outra metade era uma bagunça caótica. Chegou até a invadir a região vizinha. Em ambos os lados, parecia impossível ver a maquinaria por trás deles enquanto formavam uma estrutura que parecia ainda mais complexa e causadora de dor de cabeça.

Quase ao mesmo tempo, uma figura emergiu da gigantesca lua carmesim. Ela deslizou a uma velocidade extremamente rápida.

Ficou maior e mais claro. Ele era um jovem de cabelos pretos, olhos castanhos e feições bem definidas.

O jovem usava uma cartola de seda e um sobretudo preto. Ele segurava um revólver único em uma das mãos e uma luva transparente de pele humana cobrindo a outra. Sob a forte iluminação dos arredores, ele parecia estar sobrecarregado com o peso da gigantesca lua carmesim.

Gehrman Sparrow.

Capítulo 1026 - Duas Restrições

Ao ver o jovem de sobretudo preto aparecer com um revólver na mão, Qonas Kilgor, que conhecia todas as figuras importantes do mundo, respondeu imediatamente.

O polegar da mão esquerda que segurava o relógio de bolso com pele de ferro se movia rapidamente, alcançando um dos botões de metal nas incrustações bagunçadas do relógio de bolso. De repente, ele levantou o braço direito, mirando em Gehrman Sparrow com os seis canos cinza da arma que formavam um círculo.

Esse processo foi como uma faísca fugaz que rapidamente chegou ao fim. Quanto ao polegar esquerdo de Qonas Kilgor, ele estava pressionado.

Ele superou seu instinto e não usou diretamente a Restrição do Concerto de Luz e Sombra.

Isso porque ele não conhecia Gehrman Sparrow bem o suficiente, sem saber no que ele era melhor. Além disso, a pessoa com a aparência de Gehrman Sparrow poderia não ser Gehrman Sparrow. Usar cegamente a Restrição seria apenas uma perda de oportunidade.

Ele pretendia observar e esperar mais um pouco antes de apresentar uma ordem mais específica para distorcer as leis. Bang! Bang! Bang! Bang! Bang! Bang!

O estranho revólver soltou um rugido de desespero e cuspiu uma tempestade de balas pretas e geladas, envolvendo instantaneamente o inimigo sob a lua carmesim.

Neste momento, a figura de Gehrman Sparrow tornou-se transparente e incorpórea.

Ao mesmo tempo, as balas rasgaram o alvo do sobretudo preto, destruindo a imagem que ele deixou para trás.

E atrás de Qonas Kilgor, Gehrman Sparrow, com uma expressão fria, apareceu rapidamente. Seu corpo estava meio agachado e ele estava inclinado para frente. A cartola preta em sua cabeça parecia vermelho sangue sob a iluminação da lua carmesim.

De repente, ele ergueu o revólver de cano preto na mão, abrindo ligeiramente a boca enquanto mirava e apertava o gatilho.

Bang!

O piso à direita de Qonas Kilgor explodiu em incontáveis fragmentos.

O tiro de Gehrman Sparrow estava ridiculamente errado. Além disso, seu poder destrutivo estava claramente ausente.

Este foi o poder de distorção de um Conde dos Caídos. Isso fez com que a trajetória da bala se desviasse e tivesse seu poder enfraquecido.

Aproveitando esta oportunidade, Qonas Kilgor usou *Desordem* para influenciar os padrões de medição, chegando acima da varanda do quarto com um passo.

Então, ele virou o corpo e, com um tapa, apertou um dos botões de metal de seu relógio de bolso de pele de ferro. Ele então disse solenemente: — O teletransporte é proibido aqui!

Silenciosamente, a Mansão Maygur, que estava sendo iluminada pela gigantesca lua carmesim, experimentou uma mudança desconhecida. Gehrman Sparrow, cujo corpo desapareceu rapidamente após o disparo, apareceu novamente no vazio.

Ele não conseguiu mudar de posição com sucesso.

Concerto de Luz e Sombra — Restrição!

Para Qonas Kilgor, não importava no que Gehrman Sparrow fosse bom, ele tinha que *Restringir* imediatamente sua habilidade óbvia de teletransporte. Um inimigo que pudesse fazer teletransporte de perto em alta frequência não era apenas irritante, mas também perigoso!

Percebendo que seu teletransporte havia falhado, a expressão de Gehrman Sparrow permaneceu imperturbável. Seu corpo rapidamente se deformou quando as cores desapareceram de seu corpo, deixando uma escuridão profunda.

Essa *escuridão* profunda desabou repentinamente no chão, fundindo-se com as sombras da região onde o luar não alcançava, tornando-o indistinguível.

Bang! Bang! Bang! Bang! Bang! Buracos de bala crivaram o local onde Gehrman Sparrow estava anteriormente, abrindo o chão.

Estrondo!

A área desabou imediatamente, revelando a sala anterior. No entanto, nenhuma poeira foi levantada.

E apesar de tal agitação, a Mansão Maygur permaneceu envolta em sombras profundas. Ninguém foi acordado ou deu resposta.

Qonas Kilgor suprimiu o desejo de *Restringir* a ação de se esconder nas sombras. Segurando o Grito de Desespero de Rever e o Concerto de Luz e Sombra, ele observou calmamente o ambiente e esperou que Gehrman Sparrow aparecesse mais uma vez antes de lançar seu ataque.

Porém, dentro da sala desmoronada, as sombras estavam silenciosas e não havia nenhum movimento. E do lado de fora da janela, o campanário e as chaminés permaneciam imersos numa escuridão gelada. A gigantesca lua carmesim parecia pairar sobre o telhado.

As plantas do jardim, as videiras ao longe e todas as diversas janelas clássicas pareciam degenerar em segundo plano naquela noite. Apesar de serem visíveis a olho nu, eram imperturbáveis.

Toda a Mansão Maygur era fria, escura e silenciosa, como um canto esquecido que não atraiu a atenção nem incorreu na descoberta de outras pessoas. Não havia nenhum sinal de vida.

Como semideus, como figura importante na comunidade de inteligência, Qonas Kilgor rapidamente teve uma teoria. Ele suspeitava que a pessoa estivesse relacionada com a autoridade da Ocultação.

Isso lhe deu muitas ideias, mas Gehrman Sparrow não foi visto em lugar nenhum.

“Na verdade, ele não atacou furtivamente e até desistiu da chance de desferir uma saraivada de ataques, me deixando tantas aberturas... Ele não sabe que é muito difícil lidar com um advogado ou árbitro de alta sequência depois de se prepararem antes da batalha?” Uma sensação de perplexidade passou pela mente de Qonas Kilgor.

Usando suas observações do ambiente e da situação relativamente não urgente, ele rapidamente entendeu sua situação atual. Ele sabia que derrotar Gehrman Sparrow não era fundamental, mas escapar do mundo oculto era.

Se ele não pudesse sair deste lugar, poderia haver mais perigos esperando por ele!

“Contanto que eu possa deixar esta Mansão Maygur, mesmo que anjos desçam, não preciso me preocupar, já que estou em Backlund... Esses mundos artificiais da ocultação devem ter uma abertura. Esta é uma lei que não pode ser evitada no mundo misterioso... O uso e a distorção das leis são o que os semideuses do caminho do advogado fazem de melhor!” Qonas Kilgor teve muitas ideias enquanto tomava uma decisão rapidamente.

De repente, ele se virou e pulou da varanda, voando como se fosse uma mola liberada.

Este semideus alcançou instantaneamente uma grande altitude, mas não diminuiu a velocidade nem mostrou sinais de queda.

Ele manteve essa velocidade à medida que subia cada vez mais em altitude; assim, alcançando o voo.

Conde dos Caídos — Exploração!

Esta foi a exploração das leis. Ao estender o processo de salto, ele poderia manter uma duração muito mais longa.

Se Qonas Kilgor se tornasse um anjo da Sequência 2, ele poderia até pular para a lua vermelha com este poder Beyonder.

Enquanto saltava no ar, Qonas Kilgor balançou o braço direito e liberou seu outro poder Beyonder — Desordem.

Ele queria criar um certo nível de *Desordem* na Mansão Maygur neste mundo estranho. A verdadeira saída seria então exposta através das ondulações geradas.

Instantaneamente, as flores e videiras no fundo da Mansão Maygur vacilaram. O campanário preto, as chaminés e as janelas clássicas estavam cobertos por uma sombra tênue.

No mundo inteiro, apenas a gigantesca lua carmesim que parecia estar bem diante deles não mudou. Continuou silenciosamente no céu.

“Essa é a saída!” Qonas Kilgor compreendeu os padrões da desordem e, usando algum senso real, determinou onde estava a saída.

Sem qualquer hesitação, ele exerceu força na cintura e usou *Ampliar* para mudar de direção à força, permitindo-lhe *correr* em direção à lua vermelha brilhante.

Naquele momento, uma figura apareceu na frente da Mansão Maygur. Não era outro senão Gehrman Sparrow, de aparência fria, que usava um sobretudo preto e meia cartola.

Swoosh!

Uma forte rajada de vento apareceu do nada, levando Gehrman Sparrow para cima enquanto ele perseguia Qonas Kilgor. Em meio ao vento, ele ergueu o revólver preto como ferro na mão direita e puxou o gatilho.

Bang!

Uma bala voou, explodindo em incontáveis fragmentos.

Eles então se transformaram em uma tempestade que varreu Qonas Kilgor.

Sentença de Morte — Massacre! Foi uma enxurrada de ataques!

Quase ao mesmo tempo, Qonas Kilgor mudou de direção sem qualquer aviso, despencando em vez de correr em direção à lua.

Como resultado, ele evitou o ataque da tempestade de balas como se estivesse preparado para isso.

Não, não foi o caso — ele estava preparado! Embora seu objetivo principal fosse escapar da mansão Maygur, ainda estava preocupado que Gehrman Sparrow aproveitasse a oportunidade para atacá-lo. Portanto, inventou uma armadilha simples, planejando usar sua fuga como isca para pescar o escondido Gehrman Sparrow. Ele poderia então tomar a iniciativa de ferir gravemente seu oponente.

No meio do caminho, a figura de Qonas Kilgor de repente se recuperou, tendo *distorcido* a direção em que estava indo.

Desta vez, seu destino era o próximo *ponto* para onde Gehrman Sparrow estava voando!

Logo depois disso, puxou para trás a mão esquerda que empunhava o relógio de bolso e agarrou Gehrman Sparrow no ar, puxando-o de uma distância de quase cem metros de distância para apenas alguns centímetros à sua frente.

Conde dos Caídos — Ampliar!

Swoosh!

Em meio aos ventos uivantes, Qonas Kilgor agarrou as roupas de Gehrman Sparrow e empurrou para frente seu estranho revólver na mão direita.

Bang! Bang! Bang! Bang! Bang!

O Grito de Desespero de Rever lançou inúmeras balas como uma metralhadora, rasgando instantaneamente o corpo de Gehrman Sparrow em pedaços de papel esvoaçantes.

O olhar de Qonas Kilgor congelou ligeiramente quando imediatamente moveu o dedo esquerdo e apertou um dos botões de metal do relógio de bolso.

Com um clique, este Conde dos Caídos não hesitou em dizer de forma dominadora: — Substitutos são proibidos aqui!

Assim que ele disse isso, o vento uivante parou. A Mansão Maygur voltou ao silêncio mais uma vez, coberta por sombras escuras.

Qonas Kilgor mudou de direção e começou a espiralar no ar em busca de Gehrman Sparrow. No entanto, não houve anomalias no céu noturno escuro.

Este Conde dos Caídos hesitou por um momento antes de se preparar para continuar correndo em direção à gigantesca lua carmesim.

Neste momento, surgiram figuras no jardim, na vinha e no edifício principal do solar. Elas cresceram ou ficaram mais altas, tomando forma rapidamente.

Todas tinham cabelos pretos e olhos castanhos com traços faciais marcantes. Usavam cartolas de seda e sobretudos pretos. Eram todos Gehrman Sparrow!

A única diferença era que alguns deles eram de constituição normal, alguns com as costas afundadas para dentro. O resto estava inchado, enquanto outros apenas uma camada fina.

Ao ver esta cena, Qonas Kilgor imediatamente se lembrou de um inimigo perigoso que havia encontrado uma vez.

Um dos líderes do departamento de inteligência de Intis — um Feiticeiro Bizarro!

Capítulo 1027 - Engano

Depois que Qonas Kilgor percebeu a qual caminho Beyonder seu inimigo pertencia, todos os Gehrman Sparrows no jardim, no vinhedo e no prédio principal levantaram a mão esquerda. Eles enrolaram o dedo médio, o anular e o mínimo, estendendo o indicador e o polegar, fazendo-os assumir o formato simples de uma arma.

Os dedos indicadores que representavam canos apontaram para Qonas Kilgor no ar antes que seus respectivos braços se erguessem aparentemente devido ao recuo.

Bang! Bang! Bang! Bang! Bang!

Em meio a ruídos ensurdecedores, pombas ilusórias apareceram ao lado do Conde dos Caídos, que vestia camisa branca e calça preta. Elas voaram para ele de todas as direções em uma visão espetacular de extrema beleza.

Esta foi a anomalia aleatória que surgiu do relógio de bolso com pele de ferro: Concerto de Luz e Sombra. Isso fez com que os canhões de ar que poderiam explodir as casas se transformassem em pombas da paz que não representavam qualquer ameaça!

Tendo usado *Desordem* para interromper a saraivada coletiva do inimigo, Qonas Kilgor não ficou surpreso ao ver as pombas voarem e se dispersarem no ar.

Ele já estava mentalmente preparado.

Ele já havia suportado os efeitos negativos que o Artefato Selado trouxe durante anos!

Aproveitando a oportunidade, não hesitou em levantar as mãos que seguravam o relógio de bolso de ferro e o revólver, na tentativa de fazê-los colidir.

Esta foi *Distorção*, que tinha como alvo todos os Gehrman Sparrows abaixo dele.

Para Qonas Kilgor, o que mais o frustrou ao lutar contra um Feiticeiro Bizarro foi que ele não conseguia dizer se o inimigo que enfrentava era uma marionete ou a pessoa real, a menos que a marionete fosse de um nível muito grosseiro.

Como tal, ele tinha muitos poderes Beyonder que não ousava usar porque eram ineficazes contra marionetes.

Um efeito de *Proibição* em grande escala ainda era bom, mas uma *Restrição* de alvo único não fazia sentido no combate real. Não importa quantos poderes Beyonder de uma marionete foram privados, não afetava o corpo real. Quando isso acontecesse, seu oponente só precisava trocar de marionete para resolver o problema.

Devido a razões semelhantes, o uso de *Ampliar* nos itens místicos das marionetes foi temporariamente descartado por Qonas Kilgor para fins estratégicos.

Da mesma forma, o *Suborno* de um Conde dos Caídos era inútil. Era ainda inferior à *Restrição*, pois poderia fazer com que a marionete do Feiticeiro Bizarro perdesse seus poderes Beyonder correspondentes. No entanto, os efeitos negativos *Concedidos* a uma marionete não foram capazes de interferir de forma alguma. Seja tornando-os preguiçosos, perdendo a vontade de lutar, deixando-os ansiosos, ou focando apenas no dinheiro, não fazia sentido para uma marionete que estava, em essência, morta, sem qualquer capacidade de pensar ou inclinação para agir.

Portanto, Qonas Kilgor decidiu primeiro resolver o problema de identificação das marionetes e do corpo real.

Nesse aspecto, outros podem não ter uma solução, mas um Beyonder de Alta Sequência do caminho do Advogado definitivamente não tinha tais preocupações.

Havia regras para tudo e tudo seguia certas regras. Como Advogados semideuses, eles eram bons em encontrar quaisquer brechas que existissem para explorá-las para si próprios.

Juntamente com sua experiência de combate lutando contra outros Feiticeiros Bizarros, e como ele havia considerado seriamente soluções para lidar com eles durante o passado, Qonas Kilgor tinha certeza de que *Distorção* poderia suprimir seu inimigo.

Ele sabia que os Feiticeiros Bizarros podiam alternar perfeitamente entre seus corpos reais e marionetes. Ele planejou *Distorcer* isso, fazendo com que o Feiticeiro Bizarro só pudesse mudar para duas ou três marionetes!

Dessa forma, a dificuldade de identificação do corpo real e da marionete seria minimizada.

Claro, se não fosse pelo fato de a *Distorção* não poder exceder certos limites, e os efeitos de *Proibição* orientados para a área terem atingido seu limite, Qonas Kilgor definitivamente teria usado um método mais simples para lidar com seu oponente, como forçar o Feiticeiro Bizarro a poder trocar apenas com uma marionete, ou ele *Proibiria* a troca com marionetes.

Pa!

Qonas Kilgor lançou o Grito de Desespero de Rever e o Concerto de Luz e Sombra, como se estivesse comprimindo uma grande área em uma pequena área.

Conde dos Caídos — Distorção!

Silenciosamente, ele produziu um brilho vermelho com uma sombra profunda na mão. Parecia que ele o estava oferecendo aos Gehrman Sparrows no jardim, no vinhedo e no prédio principal. Quanto aos aventureiros loucos, grossos e magros, normais ou aterrorizantes, nenhum deles experimentou qualquer anormalidade.

Qonas Kilgor também sofreu uma anomalia aleatória, provocada pelo Concerto de Luz e Sombra!

Mudou os efeitos de Distorção para invocar uma flor do jardim abaixo.

E naquele momento, os Canhões de Ar que se transformaram em pombas ilusórias continuaram!

Naquele momento, a batalha entre dois semideuses tornou-se ridícula, cômica e engraçada.

Claro, seja Gehrman Sparrow ou Qonas Kilgor, nenhum deles pensou que fosse esse o caso — especialmente o último. Ele mais uma vez sentiu uma sensação familiar de desamparo.

Ele não hesitou quando bateu as palmas das mãos novamente, completando a *Distorção*. Ele queria confiar na quantidade para resistir ao efeito da anomalia aleatória.

No entanto, Gehrman Sparrow não era uma pessoa morta que seguiria a etiqueta do combate por turnos. O grande grupo de aventureiros malucos levantou as mãos em posições de tiro ou usou um Sentença de Morte com autenticidade questionável, mirando no Conde dos Caídos no ar.

Enquanto isso, o coração de Qonas Kilgor agitou-se. Ele virou ligeiramente a cabeça para olhar para cima e viu que uma figura havia aparecido mais uma vez dentro da gigantesca lua carmesim que pairava acima do campanário negro.

A figura usava uma cartola de seda, um sobretudo preto, uma luva de pele humana e um revólver preto como ferro. Ele tinha uma expressão fria e um contorno profundo. Ele era outro Gehrman Sparrow!

A lua vermelha parecia pesar sobre seus ombros enquanto ele descia, seu corpo se expandindo e ficando mais claro no processo. Quanto ao revólver preto de cano longo em sua mão, ele já o havia levantado e apontado para Qonas Kilgor.

Bang! Bang!

Uma bala com seções transparentes e translúcidas saiu do cano, indo direto para Qonas Kilgor.

Esta foi uma Bala de Privação, que foi criada usando um Verme do Tempo que o avatar de Amon havia deixado para trás!

Era diferente da *Privação* do caminho do Árbitro. Em essência, era roubo. Ele poderia roubar os últimos três poderes Beyonder que o alvo usou e ficar fortalecido com a habilidade de usá-los.

No entanto, desde que a *Privação* do caminho do Árbitro selecionasse um alvo, então eles poderiam privá-lo diretamente de sua habilidade. Embora o efeito de *Privação* desta bala não exigisse contato para ser eficaz, o alvo precisava estar dentro de um certo alcance e incapaz de sair da área. Em suma, uma era inevitável e só poderia ser resistida ou enfraquecida através do nível ou das características da Sequência, enquanto a outra poderia ser efetivamente evitada se o tiro fosse detectado com antecedência.

Klein desistiu de um ataque furtivo e ganhou tempo porque, por um lado, queria que Qonas Kilgor usasse todos os seus poderes de *Proibição* e *Privação* em poderes Beyonder que pareciam importantes para ele. Por outro lado, também estava esperando que a primeira anomalia aleatória acontecesse. Então, aproveitaria a lacuna entre as duas anomalias para roubar os três poderes mais poderosos de Qonas Kilgor com a Bala de Privação.

Por esses dois objetivos, ele até entregou Sentença de Morte e a Fome Rastejante ao Vencedor Enuni e o fez ter a aparência do verdadeiro Gehrman Sparrow.

A partir dos desenvolvimentos atuais, Qonas Kilgor estava prestes a perder *Distorção, Desordem e Ampliar*.

Bang! Bang! Bang! Bang! Bang!

Os Gehrman Sparrows dispararam tiros coletivamente.

De repente, os canhões de ar e a Bala de Privação explodiram, transformando-se em fogos de artifício vermelhos, roxos, amarelos ou verdes. No entanto, eles não conseguiram iluminar o céu escuro e profundo.

O Concerto de Luz e Sombra mais uma vez criou uma anomalia aleatória!

Produziu seus efeitos várias vezes seguidas, sem pausas ou atrasos.

Qonas Kilgor imediatamente sorriu e bateu as mãos novamente.

De repente, os jovens usando cartolas de seda e gabardinas pretas sob a gigantesca iluminação da lua carmesim ficaram sombrios. Apenas dois mantiveram seus estados anteriores.

A *Distorção* do Conde dos Caídos entrou em vigor!

Isso significava que Gehrman Sparrow só poderia trocar de lugar com aquelas duas marionetes normais!

Logo depois disso, Qonas Kilgor não hesitou em nada. Ele balançou o braço e jogou fora a flor que estava presa com o relógio de bolso aberto.

A flor acelerou e pareceu ganhar peso de origem desconhecida. Como uma flecha, disparou em direção a uma das marionetes normais.

Este ataque foi *Ampliado* e também veio com os efeitos de Suborno — Enfraquecer!

Estrondo!

A flor era como um canhão que caiu pesadamente no chão, causando um violento terremoto.

As ondas crescentes que ela provocou lançaram os humanos comuns e incomuns nas proximidades, rasgando-os ou ferindo-os gravemente. As duas marionetes com as quais Gehrman Sparrow poderia trocar foram reduzidas a pedaços de carne.

Qonas Kilgor manteve a calma. Enquanto distorcia sua trajetória no ar e circulava a área durante o voo, ele levantou o Grito de Desespero de Rever e apontou-o para o Gehrman Sparrow que havia descido da lua carmesim.

Ao mesmo tempo, preparou silenciosamente um *Suborno*.

Ele queria dar ao seu alvo o estado negativo de *falta de vontade de lutar!*

Mas naquele momento, a mente de Qonas Kilgor de repente ficou à deriva enquanto seus pensamentos ficavam lentos.

“Isto… Transformando-me em uma marionete…” O estado mental de Qonas Kilgor endureceu quando ele entendeu sua situação atual.

Ele então viu que Gehrman Sparrow, que havia descido da lua vermelha, não estava tão longe dele como antes. A distância entre eles era de apenas cem metros.

Ele havia inconscientemente entrado no alcance onde os Fios do Corpo Espiritual poderiam ser controlados. Ele ficou lá por pelo menos três segundos sem perceber!

Engano!

Uma bala enganosa feita do avatar de Amon!

Quando Klein, que, na verdade, era o Vencedor Enuni, puxou o gatilho, ele não apenas disparou uma Bala de Privação, mas disparou duas vezes!

Isso foi para evitar que qualquer anomalia aleatória acontecesse.

Com uma anomalia tendo acontecido uma vez, mesmo que outra anomalia acontecesse, apenas uma das duas balas que foram disparadas em intervalos ligeiramente espaçados seria afetada. Afinal, era uma anomalia aleatória intermitente. Era possível que isso acontecesse duas a três vezes consecutivas, mas quatro ou cinco ocorrências consecutivas eram raras. Portanto, ao atacar inúmeras vezes, haveria pelo menos uma ou mais instâncias que não sofreriam anomalia!

Agora mesmo, o disparo da segunda Bala de Engano foi ocultado pela saraivada coletiva das marionetes.

Foi também por isso que Klein fez o Vencendor Enuni usar o Sentença de Morte — foi para confiar na sua sorte!

Finalmente, ele enganou com sucesso Qonas Kilgor e permitiu que Enuni entrasse secretamente a uma distância segura de 150 metros dele e começasse a controlar seus Fios do Corpo Espiritual e obtivesse o controle inicial.

No momento em que isso começou, significava que o poder Beyonder estava entrando em vigor. Como não havia anomalias, significava que não haveria mais!

Capítulo 1028 - Salvando-se

“Não adianta… Meus Fios do Corpo Espiritual… foram controlados por ele…” Tendo conhecido Beyonders Sem Rosto, Mestres das Marionetes ou Feiticeiros Bizarros, e até mesmo lutando contra Beyonders seniores e semideuses, Qonas Kilgor estava familiarizado com a situação em que se encontrava.

Portanto, ele sabia muito bem que havia caído em uma armadilha letal. O tempo que lhe restava para se salvar não ultrapassava quinze segundos!

E nesses quinze segundos, seus pensamentos ficariam cada vez mais lentos, e a velocidade com que ele poderia encontrar soluções diminuiria. Perto do final, apenas pensar em uma solução levaria vários segundos. No entanto, seu corpo rígido e sem graça exigiria muito tempo para atualizar seus pensamentos. Isso também significava que ele tinha cerca de dez segundos para se salvar!

Claro, ele considerou a resposta correspondente nos últimos segundos. Era abandonar o controle de seu corpo e revelar sua forma de Criatura Mítica. Com isso, ele poderia atrasar o tempo que levava para se tornar uma marionete e então usar sua existência para perturbar o inimigo, desferindo-lhe um golpe até certo ponto.

Porém, ao fazer isso, mesmo que escapasse do destino de se tornar uma marionete e até derrotasse seu inimigo, Qonas Kilgor não tinha muita confiança em continuar a viver.

Ele não era um semideus que pudesse alternar livremente entre sua forma humana e a forma de Criatura Mítica. Ele não tinha a confiança de que poderia manter seu raciocínio na forma de uma Criatura Mítica.

Em outras palavras, o resultado de escapar do destino de se tornar uma marionete ao liberar sua forma de Criatura Mítica provavelmente significava que o humano, Qonas Kilgor, morreria, enquanto um monstro de mesmo nome ocuparia seu corpo.

Por causa desse resultado, Qonas Kilgor não faria tal tentativa a menos que fosse necessário.

Embora seus pensamentos não fossem muito lentos, e como ele podia ouvir o Grito de Desespero de Rever em seus ouvidos, esse semideus rapidamente apresentou seu primeiro plano para se salvar.

Ele moveu o polegar direito a uma velocidade que não poderia ser considerada lenta.

Conde dos Caídos — Ampliar!

Qonas Kilgor não desejava *Ampliar* um estado específico dele ou o ataque de um Artefato Selado específico; em vez disso, foi usado para *Ampliar* os efeitos colaterais do Grito de Desespero de Rever!

Este revólver especial permitia ao portador ouvir o rugido do desespero de vez em quando, um golpe bastante sério para criaturas sem divindade, facilmente levando-as à beira da perda de controle, à loucura, a um colapso mental ou ao apagamento da mente. E na Sequência 4, os efeitos do rugido foram grandemente atenuados, uma vez que seu corpo possuía as características de uma Criatura Mítica.

Para Qonas Kilgor, esse rugido foi suficiente para deixar sua mente à deriva e gerar mudanças de humor irascíveis. Não teve muito efeito sobre ele e ele já havia se acostumado.

E naquele momento, ele queria *Ampliar* o *rugido* do desespero para um estado onde nem mesmo um semideus seria capaz de tolerá-lo. Ele queria usar a dor que veio dessa dor psíquica em sua mente para escapar do estado de ter seus Fios do Corpo Espiritual sendo controlados!

Como Ampliar não precisava de nenhuma ação óbvia, era rápido em mostrar seus efeitos. Em frente a ele, Gehrman Sparrow, que segurava o Sentença de Morte e usava meia cartola, flutuava no ar com fortes rajadas de vento girando ao seu redor. Ele não chegou a tempo de impedir o Conde dos Caídos de usar com sucesso esse poder Beyonder.

Mas no segundo seguinte, o que Qonas Kilgor recebeu em resposta não foi um rugido aterrorizante, mas sim silêncio.

O rugido comum que estava originalmente presente desapareceu!

Esta foi uma anomalia aleatória provocada pelo Concerto de Luz e Sombra!

“Sério… Que azar…” Os pensamentos de Qonas Kilgor passaram lentamente por sua mente. Ele não teve o luxo de se sentir desanimado quando imediatamente fez uma segunda tentativa.

Ele levantou a mão direita de maneira instável, mirando o Grito de Desespero de Rever em Gehrman Sparrow, que estava a 150 metros dele e estava prestes a puxar o gatilho.

No mesmo momento, os fortes ventos que sopravam em sua mão direita de repente se desintegraram para dentro, transformando-se em redemoinhos dispersos.

Conde dos Caídos — Desordem!

Qonas usou isso para resistir à interferência de Gehrman Sparrow.

Depois disso, houve uma série de sons de disparo. Como uma metralhadora, o Grito de Desespero de Rever cuspiu balas perigosas sem parar.

O corpo coberto de sobretudo preto de Gehrman Sparrow estremeceu repetidamente, mas ele não foi atingido.

As balas atingiram seu contorno e voaram para longe, quebrando janelas e paredes, fazendo com que um dos prédios desabasse em silêncio.

Bang! Bang! Bang! Bang! Bang!

A tempestade de balas subsequente continuou seu bombardeio e, finalmente, Gehrman Sparrow foi atingido repetidamente!

Em meio a respingos de sangue, Gehrman Sparrow continuou lutando e tremendo na forte rajada de vento como uma estatueta de papel, parecendo prestes a se despedaçar a qualquer momento.

Bang! Bang! Bang! O estranho revólver finalmente parou de *rugir*. E, além de sua cabeça, Gehrman Sparrow estava cheio de buracos horríveis.

Normalmente falando, este era definitivamente um estado que apenas os mortos tinham. No entanto, Gehrman Sparrow continuou controlando os Fios do Corpo Espiritual como se não tivesse sido afetado.

As feridas ridículas em seu corpo curaram lenta, mas resolutamente.

Este foi o efeito da Flor de Sangue.

Este Gehrman Sparrow era, na verdade, Enuni!

A razão pela qual ele não morreu naquele ataque semelhante a uma tempestade foi porque ele liberou toda a sua sorte acumulada. Foi também porque Qonas Kilgor teve bastante azar!

E o *rugido de desespero* que as balas provocaram não era nada para uma marionete.

Vendo que o ataque violento não conseguiu o efeito desejado e que a quantidade de tempo que lhe restava para se salvar diminuiu, Qonas Kilgor seguiu seu plano elaborado e relaxou lentamente os cinco dedos esquerdos sem qualquer pensamento.

O relógio de bolso com pele de ferro deixou a palma da mão e caiu no chão.

Num momento tão crítico, Qonas Kilgor desistiu decisivamente do Concerto de Luz e Sombra e obrigou-o a ficar longe do campo de batalha para evitar os efeitos das suas anomalias aleatórias.

Em seguida, ele poderia ter apenas uma ou duas chances de se salvar. Se outra anomalia acontecesse, o resultado seria irreversível!

O Artefato Selado, que era uma mistura de meia ordem e desordem, rapidamente caiu no chão. Qonas Kilgor moveu os dedos com grande dificuldade enquanto encarava Gehrman Sparrow, cujas feridas cicatrizavam rapidamente.

Ele originalmente tinha duas escolhas. Uma delas era usar o terceiro método que ele havia pensado originalmente para se salvar, uma ação que exigia apenas um mero pensamento. A outra era *Ampliar* os ferimentos do inimigo e fazê-lo morrer na hora.

No entanto, quando Qonas Kilgor ainda era capaz de pensar relativamente rápido, ele não esperava que *Gehrman Sparrow* não morresse depois de sofrer tantos tiros, mesmo seu controle sobre os

Fios do Corpo Espiritual não foi afetado. Não houve seguimento posterior a este plano.

E neste momento, seu cérebro já estava como uma papa gosmenta. Ele não tinha como pensar muito. Não queria perder mais tempo enquanto seguia seus planos.

Swoosh!

Ao redor de Gehrman Sparrow, que usava uma luva transparente e um revólver preto como ferro, as fortes rajadas de vento que o sustentavam subitamente se intensificaram e o fizeram voar alto.

Swoosh!

Com a ajuda dos fortes ventos, Gehrman Sparrow correu para o céu escuro sob a observação da gigantesca lua carmesim.

Conde dos Caídos — Ampliar!

Os fortes ventos que ajudaram Gehrman Sparrow a voar foram *ampliados* e transformados em furacão!

Dessa forma, a distância entre ele e Qonas Kilgor ultrapassaria os 150 metros. Isso encerraria o processo de transformação dele em marionete!

Vendo seu objetivo alcançado, Qonas Kilgor, que ainda não havia recuperado a liberdade, teve sua expressão contorcida aos poucos.

O furacão rapidamente se expandiu e passou por ele, engolfando-o e jogando-o bem alto no céu. Isso tornou impossível aumentar a distância entre ele e Gehrman Sparrow.

Ele foi realmente azarado.

Sob o céu noturno, em meio ao luar, as duas figuras ficaram menores.

Logo, o furacão voltou ao normal à medida que seu impulso diminuía lentamente.

Aproveitando esta oportunidade, a mente quase congelada de Qonas Kilgor teve outra ideia.

— Parar...

Ele parou de manter seu poder de voo e usou a gravidade para cair como um meteoro, fazendo isso para aumentar rapidamente a distância de Gehrman Sparrow.

Então, ele ignorou a habilidade de Gehrman Sparrow de controlar o vento e persegui-lo. Ele lentamente puxou o braço esquerdo na frente do corpo como se estivesse cheio de ferrugem.

Foi a ação de *fechar uma porta*.

Ele queria usar a *Distorção* do Conde dos Derrotados para criar um selo semelhante a uma parede no ar, colocando um obstáculo entre

Gehrman Sparrow e ele, para que ele não pudesse prosseguir com sua perseguição.

Naquele momento, as marionetes, os Gehrmans Sparrow que ainda estavam vivos embaixo dele, levantaram o braço esquerdo e fizeram o gesto de disparar uma arma.

Bang! Bang! Bang! Bang! Bang!

Balas dispararam, envolvendo Qonas Kilgor no ar.

Depois que as ondas de choque se dispersaram, Qonas Kilgor ficou coberto com vários buracos sangrentos.

Devido à dor e ao tremor de seu corpo pelas primeiras balas que o atingiram, ele finalmente saiu do estado de ter seus Fios do Corpo Espiritual sendo controlados. A velocidade de seus pensamentos se recuperou rapidamente.

Depois disso, ele *desordenou* o voo subsequente no momento crítico e *distorceu* seus ferimentos, impedindo-se de morrer. Tudo o que sofreu foram ferimentos graves.

E Gehrman Sparrow, que tinha muitos itens místicos e estava descendo de cima, foi obstruído pela parede invisível. Ele não conseguiu alcançá-lo.

Com outra *Distorção*, a velocidade de descida de Qonas Kilgor diminuiu quando ele pousou suavemente no chão.

Antes que pudesse fazer qualquer outra coisa, seu corpo congelou novamente enquanto ele permanecia rígido no local.

Ele sentiu que suas mãos e pés estavam resistindo e não ouvindo seus comandos. Ele sentiu que havia um objeto desconhecido escondido em seu corpo!

Então, viu uma figura sair do quarto principal da Mansão Maygur sob a gigantesca iluminação da lua carmesim e ficar na varanda.

Ele tinha cabelos pretos e olhos castanhos, usava uma cartola de seda e um sobretudo preto. Suas características faciais eram pronunciadas e ele era outro Gehrman Sparrow.

A mão direita deste Gehrman Sparrow tinha o gesto de disparar uma arma. Ele então puxou a mão e soprou nela.

Esse era o próprio Klein.

O que ele disparou não foi uma bala de ar, mas uma Bala Parasita lançada com o poder de uma bala de ar!

Era uma Bala Parasita criada a partir de um Verme do Tempo que o avatar de Amon havia deixado para trás!

Ele poderia criar um Verme do Tempo que não viveria muito, permitindo que ele *parasitasse* o alvo e fosse controlado pelo usuário.

Klein deliberadamente tirou a bala e segurou-a na mão, especificamente para esperar por esta oportunidade. Ele estava esperando que Qonas Kilgor jogasse fora o Concerto de Luz e Sombra e não tivesse a habilidade de se esquivar ou usar Distorção.

O primeiro era previsível quando os Fios do Corpo Espiritual do Conde dos Caídos atingiram o estado de inicialmente controle. Isso porque ele não podia permitir que anomalias aleatórias influenciassem suas tentativas de se salvar, e este último era uma questão de paciência.

Apenas alguns momentos atrás, sua paciência valeu a pena. Uma chance apareceu. Klein foi o primeiro a levantar a mão e atirar.

Sem as anomalias aleatórias afetando o resultado, ele atirou com precisão uma Bala Parasita no corpo de Qonas Kilgor!

Se aquilo que anteriormente surtiu efeito não fosse uma Bala de Engano, mas uma Bala de Privação, então a estratégia seria diferente.

Momentaneamente incapaz de controlar seu corpo, Qonas Kilgor olhou para o Gehrman Sparrow na varanda, que tirou a cartola, pressionou a mão no peito e curvou-se levemente para ele sob a gigantesca lua carmesim.

Enquanto o sobretudo de Gehrman Sparrow tremulava, seus pensamentos ficaram lentos.

Capítulo 1029 - Ruínas nº 1

"Não..." Qonas Kilgor ficou parado enquanto um forte sentimento de desespero emergia em seu coração.

Como um semideus militar que passou por muitos perigos, ele tinha uma compreensão clara de sua situação atual. Já podia ouvir os passos da morte se aproximando dele.

Ele queria lutar e arriscar revelando sua forma de Criatura Mítica, mas suas intenções não resultaram em nada com sua mente lenta.

Seu corpo havia sido *parasitado* e não estava mais sob seu controle!

Naquele momento, Qonas Kilgor não foi capaz nem de derramar uma lágrima.

Sob a gigantesca iluminação da lua carmesim, um segundo após o outro se passou. De repente, Qonas Kilgor levantou a mão esquerda e tocou seu cabelo.

Ele já havia se tornado a marionete de Klein.

Na verdade, ele ainda teve uma chance no momento final. Como o efeito *Parasita* não durou o suficiente para ele se tornar uma marionete, teve esses dois ou três segundos para revelar sua forma de Criatura Mítica.

Mas o problema era que seu corpo também sofria os efeitos de *Desorientação* e *Engano*. Com o passar do tempo, seus pensamentos ficaram cada vez mais lentos e não conseguiram aproveitar aquela curta oportunidade.

Klein olhou para sua nova marionete e exalou silenciosamente. Ele olhou para a lua vermelha clara e brilhante e disse: — Está feito.

Em meio à gigantesca lua carmesim, um ponto preto apareceu instantaneamente e desceu do céu. Não era outro senão a arcebispal da Igreja da Noite Eterna, Serva da Ocultação, Arianna, que usava um manto simples com casca de árvore como cinto.

Neste mundo oculto, esta asceta não usou nenhum poder Beyonder para flutuar no ar. *Ela* olhou para o Conde dos Caídos abaixo.

Ela levantou suavemente a mão direita enquanto a alma ligeiramente embaçada de Qonas Kilgor emergia da cabeça do semideus militar. Klein perdeu o controle sobre sua marionete como resultado disso.

Ele não ficou muito surpreso com isso porque ele não havia enviado um Verme Espiritual através dos Fios do Corpo Espiritual. Seu controle sobre a marionete ainda estava essencialmente no estado da Sequência 5 e não no nível semideus.

— Onde você estava quando saiu da mansão? — Arianna perguntou calmamente enquanto olhava para a alma de Qonas Kilgor.

A expressão de Qonas Kilgor distorceu-se ligeiramente antes de responder.

— Ruínas nº 1.

"… Isso é uma promessa contratual ou uma influência psicológica?" Klein, que observava o espírito ser canalizado, sentiu algo na reação do Conde dos Caídos.

No entanto, isso não afetou nada porque eles estavam em um mundo oculto, que ninguém conhecia ou podia sentir este mundo.

— Onde está essa ruína? A quem pertence? Para que está sendo usada? — Como arcebispal da Deusa da Noite Eterna e anjo do caminho correspondente, Arianna compartilhava uma certa autoridade em Ocultação. Portanto, não começou com as perguntas mais simples, mas foi direto ao ponto. *Ela* não tinha medo de nenhum acidente.

A alma de Qonas Kilgor tremeu ligeiramente enquanto ele exalava uma sensação de que iria explodir automaticamente, mas no final das contas, nada aconteceu.

Ele respondeu hesitantemente: — Essa ruína está localizada no subsolo, no segmento Sterlewen do rio Tussock. Tem uma configuração que interfere nos poderes de adivinhação e profecia.

"Segmento Sterlewen… Isso fica bem longe da montanha onde o Sr. A estava e de onde você desapareceu. Pelo que parece, você foi muito cauteloso. Os efeitos do teletransporte ponto a ponto são maiores do que eu esperava…” Klein rapidamente conjurou uma imagem do terreno da periferia noroeste de Backlund.

Qonas Kilgor continuou respondendo: — Essa ruína pertencia ao Imperador de Sangue Alista Tudor. Não tenho certeza para que é usada atualmente. Não consigo entrar nas profundezas das ruínas e sou apenas responsável por enviar pessoas e materiais adquiridos por diversos meios.

O nome Imperador de Sangue Alista Tudor fez Arianna ficar em silêncio. Cerca de três segundos depois, ela perguntou: — Que materiais você adquiriu?

Desta vez, Qonas Kilgor não ofereceu muita resistência. Ele os listou, incluindo grandes quantidades de mercúrio, minério de ferro e materiais rituais de diferentes domínios. Klein não conseguiu obter nenhuma informação eficaz porque era muita informação. Era possível fazer qualquer coisa.

“Eles realmente são muito cuidadosos. Usando grandes quantidades de artigos diversos para esconder o que realmente procuram. Mesmo o semideus responsável por esses assuntos não está ciente do motivo… Isso está muito de acordo com a forma como o caminho do Espectador Beyonder funciona. Foi planejado pelos Alquimistas da Psicologia?” Klein assentiu indiscernivelmente com um palpite em mente.

Arianna não pareceu notar nada quando perguntou: — Você tem algum palpite sobre o que eles estão fazendo? Se sim, o quê?

— Sim, suspeito que eles estejam desenterrando algo e tentando fazer sacrifícios, — Qonas Kilgor expressou seu julgamento.

Arianna olhou para ele silenciosamente por um momento e disse: — Quem envolveu você nas ruínas subterrâneas?

— Quem são as pessoas que podem entrar nas profundezas das ruínas?

Qonas Kilgor hesitou mais uma vez, mas não houve anomalias.

Ele disse hesitante: — Recebi ordens de Sua Majestade. Consegui me tornar um semideus porque ele me forneceu as fórmulas, os ingredientes e a oportunidade. Ele até me concedeu o Concerto de Luz e Sombra, permitindo-me atuar como um Beyonder da Sequência 5 mesmo em situações em que não consigo esconder minha força.

— Além de Sua Majestade entrar nas profundezas das ruínas, apenas dois outros semideuses da família real podem entrar. Um deles é o Príncipe Grove e o outro é a Duquesa Georgina.

“Ambos têm Augustus como sobrenome... Mas a família real não tem apenas dois semideuses... Srta. Justiça não conhece muito desses dois e mencionou que eles raramente participam de eventos sociais. Até mesmo seus assentos como Membros do Parlamento da Câmara dos Lordes são dados aos seus filhos… Sim, no nível semideus, mesmo que eles não tenham as características de Beyonder de não morrer e não envelhecer, não seria um problema viver por mais de cem anos. Realmente não é adequado que eles ocupem cargos oficiais e apareçam repetidamente em público…” Klein se esforçou para se lembrar, mas não conseguiu reunir mais nada.

Arianna ficou em silêncio por alguns segundos antes de perguntar de repente: — Você conheceu Correns nas ruínas subterrâneas?

— Quem é ele? — Qonas Kilgor perguntou confuso.

Arianna não respondeu e continuou perguntando: — Além deles, quem mais você conheceu nas ruínas subterrâneas?

Qonas Kilgor manteve seu estado lento, característico da canalização de espíritos.

— Pessoas da Seita da Demônia e Alquimistas da Psicologia. A Seita da Demônia foi originalmente representada pela Demônia do Desespero Panatiya, mas foi alterada para a Santa Branca, Katarina. Os Alquimistas da Psicologia foram representados por Hvin Rambis.

— Eles entraram nas profundezas das ruínas subterrâneas? — Arianna perguntou meticulosamente.

— Não sei. Eu não os seguia o tempo todo. — Qonas Kilgor balançou a cabeça. — Pelo menos quando os conheci, eles estavam todos na periferia.

Arianna fez outras perguntas na tentativa de traçar as linhas gerais do assunto por outros ângulos. No entanto, era óbvio que os arranjos de George III eram perfeitos. Mesmo um semideus como Qonas Kilgor só sabia da missão pela qual era responsável e só podia se movimentar em regiões designadas. Ele não conseguiu aprender mais.

Depois de pensar um pouco, Arianna levantou a mão direita e pressionou suavemente, empurrando a alma de Qonas Kilgor de volta para seu corpo. O controle de Klein sobre sua marionete foi restaurado.

Isso fez Klein suspirar interiormente.

“A autoridade da Ocultação é realmente impressionante! Mesmo que um dia a Madame Arianna questionasse minha marionete, eu nem saberia…”

Nesse momento, Arianna virou o corpo e falou com o Gehrman Sparrow na varanda:

— O problema com George III foi basicamente confirmado, bem como onde estão as ruínas subterrâneas.

— Vou me encontrar imediatamente com os arcebispos da Igreja das Tempestades e da Igreja do Vapor, convencendo-os a agir esta noite e abrindo as ruínas.

— Antes de informá-los, controle Qonas Kilgor e finja que está tudo bem antes de fazê-lo desaparecer.

“Você está preocupada que o inimigo perceba um problema com Qonas Kilgor enquanto negocia com a Igreja das Tempestades e a Igreja do Vapor, fazendo com que eles possam isolar as ruínas subterrâneas ou ativar outros planos de emergência?” Klein tinha uma compreensão geral do assunto e assentiu.

— Sem problemas.

Arianna, que não tinha cabelo enfeitado, não falou mais nada. Com um aceno casual de mão, o relógio de bolso de ferro voou.

— Este Artefato Selado foi concedido por George III. Talvez possamos encontrar algumas pistas sobre suas origens.

“Isso significa que você o levará?” Klein respondeu sem qualquer objeção: — Vou deixar isso com você.

Ele realmente não tinha nenhuma reclamação sobre isso e até acreditava que era o certo. Afinal, metade do sucesso da batalha foi devido à contribuição de Arianna com o mundo da Ocultação e *abençoá-lo* com o infortúnio. Caso *Ela* não levasse o Concerto de Luz e Sombra, Klein mencionaria isso. Quando se tratava de assuntos como esse, ele sempre era justo.

E o Concerto de Luz e Sombra era o espólio de guerra que ele mais não queria. Isso porque estava em total desacordo com seu estilo de combate como Feiticeiro Bizarro. As anomalias aleatórias o afetariam, e o efeito de enfraquecimento seria algo pior que o inimigo.

Se o espólio de guerra de Klein sobre esse assunto fosse o relógio de bolso, então ele havia considerado trapacear — não, promovê-lo à Cobra do Destino Will Auceptin. Somente um semideus da Escola de Pensamento da Vida que dependia da sorte para sobreviver poderia comandar o Concerto de Luz e Sombra. E quando isso acontecesse, com uma organização secreta tão grande e um Sequência 1, eles definitivamente tinham poderosos Artefatos Selados que poderiam ser usados para negociar por ele.

Ao receber sua resposta, Arianna assentiu gentilmente. Ela então jogou outro relógio de bolso de ferro de volta para Qonas Kilgor, fazendo com que o Conde dos Caídos não parecesse diferente de antes.

Ela desapareceu como se tivesse sido apagada por uma borracha. Até mesmo o mundo escuro como breu, com a gigantesca lua carmesim pendurada no céu, o campanário e as chaminés foram rapidamente destruídos.

Num piscar de olhos, tudo voltou ao normal. Klein estava no quarto principal e Qonas Kilgor estava em um quarto de hóspedes a dezenas de metros de distância. Apertado firmemente em sua mão estava o Grito de Desespero de Rever.

Então, este general de brigada do MI9 usou *Desordem* para colocar o revólver de volta no coldre nas axilas e pegar o vinho Maygur que ele havia servido anteriormente e tomou um gole.

Capítulo 1030 - Operações Conjuntas

Backlund, Burgo Norte, Catedral do Santo Samuel.

O cardeal da Igreja das Tempestades, arcebispo da diocese de Backlund, Oficiante Azul Profundo Randall Valentinus desceu em meio ao vento, pousando dentro do campanário com um enorme relógio à esquerda.

Ele vestia uma túnica preta com o símbolo da Tempestade e tinha pelos faciais grossos. Seu cabelo era curto e em pé, colorido de um azul escuro que era quase preto.

Esse semideus musculoso olhou para o outro lado e disse para a figura que já esperava ali: — Horamick, você sabe o que aconteceu? Por que Antônio de repente nos convidou para vir aqui?

A pessoa com quem ele falou estava vestida com uma túnica branca de sacerdote e um chapéu de clérigo. Ele tinha uma expressão genial e suave, e não era outro senão o membro do Conselho Divino da Igreja do Vapor, arcebispo da diocese de Backlund, o semideus Horamick Haydn.

Ao ouvir a pergunta de Randall, Horamick respondeu calmamente: — Não cheguei aqui muito antes de você. Na verdade, só saí do laboratório por alguns minutos.

Ele não era apenas um clérigo, mas também um cientista famoso. Ele foi professor emérito do departamento de física da Universidade de Backlund.

Randall Valentinus estava prestes a dizer algo quando de repente viu uma figura subir a estreita escada em espiral e chegar ao pico na escuridão que a lua carmesim não foi capaz de iluminar.

Esta figura estava vestida com uma túnica preta de clérigo com detalhes em vermelho. Em seu peito estavam pendurados cinco Emblemas Sagrados das Trevas. Ele estava barbeado e seus olhos eram profundos, escuros e tranquilos. Ele não era outro senão um dos treze arcebispos da Igreja da Noite Eterna, o responsável pela diocese de Backlund, Santo Antônio Stevenson.

— Existe algo que não pode esperar até o amanhecer? Ou as pessoas da Igreja da Noite Eterna gostam de discutir assuntos à noite? — O Oficiante Azul Profundo, Randall Valentinus, perguntou.

Antônio parou depois de subir o lance de escadas e disse com uma expressão séria: — Um assunto muito urgente.

— O que é? — Randall perguntou imediatamente.

Nesse momento, Horamick Haydn também olhou para Antônio Stevenson, aguardando sua resposta.

Em situações semelhantes, Horamick gostou especialmente da existência de pessoas da Igreja das Tempestades. Isto significava que tomariam a iniciativa de fazer perguntas e que não haveria necessidade de ser eufemísticos. Não foi necessário que ele dissesse mais nada.

Antônio olhou para eles separadamente e disse: — Está relacionado à família real. Vou deixar a Madame Arianna fazer as honras.

Assim que ele disse isso, uma figura feminina descalça, com cabelos em coque, em um manto simples com casca de árvore como cinto, rapidamente saiu das sombras.

Ao ver esta figura, Randall e Horamick imediatamente se curvaram.

— Boa noite, Madame Arianna.

Suas expressões tornaram-se solenes ao mesmo tempo, pois eles tinham uma profunda compreensão de quão importante e crucial era o assunto que estava acontecendo esta noite.

Definitivamente não era uma questão pequena para um Anjo Fundamentado aparecer!

Enquanto isso, eles não puderam deixar de ficar excitados. Perceberam que não tinham ideia de quando essa matrona do claustro da Meia Noite, a serva da Ocultação, Madame Arianna, havia chegado a Backlund.

Em circunstâncias normais, as três Igrejas, a família real e os militares desfrutavam de um certo grau de cooperação tácita. Anjos

Fundamentados e Artefatos Selados de Grau 0 não apareceriam em Backlund.

— Boa noite, Arcebispos, — respondeu Arianna sem quaisquer sinais de arrogância.

Ela então levantou a mão direita e agarrou o ar.

Uma luz fraca foi emitida ao se transformar em uma cena junto com a escuridão. Foi toda a conversa entre Arianna e Qonas Kilgor.

Este segredo que parecia ter sido guardado há algum tempo finalmente se apresentou diante de outros.

Enquanto assistiam, Randall Valentinus, Oficiante Azul Profundo, não pôde deixar de dizer: — Ele realmente avançou para a Sequência 4 e se tornou um semideus.

Este arcebispo conhecia Qonas Kilgor. Ele originalmente acreditava que este vice-diretor do MI9 era apenas um Sequência 5 e dependia de um Artefato Selado com graves efeitos negativos para obter força de combate no nível semideus. Ele nunca esperou que fosse um disfarce.

A influência da Igreja das Tempestades sobre os militares foi maior do que as duas igrejas principais.

Ninguém respondeu a Randall. Depois que o segredo foi totalmente revelado, Horamick disse: — Um deles envolve uma ruína secreta do

Imperador de Sangue, e com um grande número de pessoas enviadas… Esses dois pontos juntos não podem ser nada de bom.

— De fato! — Randall concordou com a cabeça. — Vamos para as ruínas agora!

Arianna olhou em volta e disse calmamente: — Isso envolve a família real e o rei. É melhor que você peça permissão à sua própria Santa Sé.

Na escolha de palavras desta anjo, a Santa Sé referiu-se à respectiva sede da Igreja, a sede central do poder da Igreja.

— Tudo bem, — responderam os dois arcebispos sem qualquer hesitação.

Depois de um tempo, Randall Valentinus e Horamick Haydn, receberam resposta dos artefatos selados que carregavam. Junto com Antônio Stevenson e Arianna, eles se dirigiram para as ruínas do Imperador de Sangue nas quais Qonas Kilgor havia entrado anteriormente.

Arianna então tirou um brasão preto com símbolos complicados e tentou ativá-lo.

Ela não fez nenhuma tentativa de disfarce e ficou parada calmamente, como se não estivesse preocupada que os guardas nas ruínas a reconhecessem.

Vendo as ações desta serva da Ocultação, Horamick parecia estar pensando. Randall parecia calmo e não acreditava que isso representasse algum problema.

Nas ruínas subterrâneas, sobre um estranho pedestal de metal, um raio azul fantasmagórico subiu e formou uma porta.

Quatro guardas de armadura preta observaram imediatamente a situação do lado de fora através do raio azul fantasmagórico e planejaram usar um método pré-determinado para confirmar se a pessoa que convocou a Porta de Teletransporte estava disfarçada, para decidir se a *porta* deveria ser aberta.

No entanto, eles não viram nada. A área externa estava vazia.

Assim como sentiram intenso desconforto e confusão, uma figura rapidamente se destacou atrás deles. Não era outra senão a líder dos ascetas da Igreja da Noite Eterna, Arianna, que usava um manto remendado.

Num piscar de olhos, os quatro guardas caíram em sono profundo. Antônio, Randall e Horamick entraram nas ruínas subterrâneas um após o outro.

Eles não seguiram diretamente o caminho para baixo. Em vez disso, eles passaram pelo corredor, flutuando no ar enquanto observavam tudo.

Este era um mundo governado pelas trevas. Pequenas quantidades de luz vinham do estranho musgo que crescia em diferentes pontos, bem como das tochas flamejantes que vinham dos edifícios de tamanho humano.

Com sua luz iluminadora, até mesmo Beyonders sem visão noturna poderiam compreender a aparência geral da enorme ruína.

De um lado havia uma parede de pedra cinza. Estendia-se para cima sem fim e parecia estar conectada ao chão. Do outro lado, havia um vale escuro e sem fundo, como se fosse o abismo onde viviam os demônios. Uma estrada pavimentada com lajes de pedra ficava no meio, conectando os corredores e os edifícios. De vez em quando, os humanos iam e vinham em silêncio.

Os arcebispos das três Igrejas estavam prestes a capturar algumas pessoas que poderiam entrar nas ruínas para interrogá-las sobre a situação interna quando uma figura voou para fora do vale escuro, indo direto para os semideuses.

A figura tinha rosto comprido e usava uma renda branca no cabelo. Dois bigodes encaracolados cresciam acima de seus lábios e ele tinha sobrancelhas grossas. Seus olhos eram um pouco maiores e pareciam bastante semelhantes a uma certa figura de uma carta de pôquer.

Ele usava um vestido e tinha uma capa enorme sobre. As pontas dos sapatos eram extremamente compridas e seu traje era diferente dos tempos atuais. Era como se ele tivesse vivido há cem anos.

Os arcebispos, como Antônio e Horamick, não eram estranhos para ele. Ele sabia que era o Príncipe de Sônia, Grove Augusto, um dos semideuses da família real.

— Como vocês entraram? — Grove perguntou primeiro, sua expressão um pouco surpresa e incerta.

Eles se entreolharam e Antônio tomou a iniciativa de dizer: — Sempre investigamos o grande número de desaparecimentos misteriosos e havíamos nos concentrado em Qonas Kilgor do MI9. Através dele, encontramos este lugar.

A expressão de Grove mudou ligeiramente quando ele olhou para a mulher que deixava o coração tranquilo. Ele deliberou e perguntou: — Madame Arianna?

— Sim, fui responsável pelo caso de desaparecimento, — respondeu Arianna sucintamente.

O príncipe Grove sorriu amargamente.

— Éramos muito gananciosos. Depois de descobrir esta ruína, pensamos apenas em cavar e recuperar os itens de dentro. Para manter isso em segredo, tínhamos até certas conexões com a Seita da Demônia. Através das pessoas que reunimos, construímos uma passagem e realizamos certos rituais.

— Não, não é o que você pensa. Eram apenas rituais normais e ainda estão vivos nas profundezas das ruínas.

— Se você não acredita em mim, posso levá-la até lá para dar uma olhada. Além dos selos e edifícios fechados, não há nada.

Ao ouvir sua resposta, Antônio, Horamick e Randall trocaram olhares, registrando a perplexidade nos olhos um do outro.

Isso foi completamente diferente de suas expectativas!

Isso os fez suspeitar que algo estava errado. As coisas não eram tão sérias quanto imaginavam

Neste momento, Arianna disse: — Você até criou a Grande Poluição.

— Não, — Prince Grove balançou a cabeça novamente. — Essa foi uma lição que aprendemos ao cooperar com as Demônias. Na verdade, elas tentaram controlar Edessak e o usaram para obter controle sobre o reino. Depois que foi visto por nós, elas criaram a Grande Poluição. Daquele momento em diante, rompemos todo contato com elas.

Dito isto, ele apontou para baixo e disse francamente: — Como poderíamos fazer tal coisa apenas para desenterrar secretamente as ruínas do Imperador de Sangue?

— Contanto que você se aprofunde e examine de perto, você entenderá o que quero dizer.

— Heh heh, não se preocupe. Com a Madame Arianna por perto, nenhuma armadilha funcionará. Além disso, ignorando o fato de nos faltar esse poder, mesmo que conseguíssemos enterrá-lo secretamente nas ruínas, as Igrejas descobrirão um problema. Não acredito que vocês não tenham relatado este assunto às suas respectivas Santas Sés antes de vir. Se vocês não retornarem em breve, eles definitivamente tomarão as medidas correspondentes.

Semideuses como Randall e Antônio ficaram pensando enquanto lançavam seus olhares para Arianna vestida com simplicidade.

Arianna assentiu calmamente. — OK.

A anjo e três santos entraram nas profundezas das ruínas sob a orientação do Príncipe Grove. Descobriram que havia uma ruína escondida na escuridão, sem que nenhum homem tivesse pisado ali, assim como homens e mulheres que foram ensinados a formar diversos rituais. Tudo estava ordenado e sereno.

Arianna, Horamick e os outros semideuses agiram de acordo com seus próprios pensamentos e investigaram separadamente as diferentes regiões. Eles até saíram e foram investigar, mas não conseguiram descobrir nada.

…

Depois de receber a notificação de Arianna, Klein transformou Qonas Kilgor em um servo dentro da mansão, fazendo o vice-diretor do MI9 desaparecer.

Então, ele realizou sem pressa um ritual de sacrifício. Ele enviou os itens que recebeu acima da névoa cinza para pesquisas adicionais, aguardando pacientemente o amanhecer.

Capítulo 1031 - Possibilidade

À medida que o céu se iluminava, os residentes das mansões ao longo da margem norte do rio Tussock começaram a acordar em meio à neblina matinal.

O alto e corpulento Framis Cage chegou ao quarto de hóspedes onde Qonas Kilgor dormiu na noite passada. Ele bateu na porta e se preparou para tomar café da manhã com o vice-diretor do MI9.

No entanto, não houve resposta.

“O General de Brigada foi para a sala de jantar?” Framis Cage virou-se perplexo e saiu do primeiro andar.

Após o café da manhã, todos perceberam que Qonas Kilgor havia desaparecido. Sob a liderança de Dwayne Dantes, eles saíram do quarto de hóspedes e observaram o administrador de terras, Richardson, abrir a porta com a chave.

Não havia ninguém lá dentro.

— O General de Brigada Kilgor tem o hobby de fazer passeios matinais? — Macht perguntou curioso enquanto beliscava as duas pontas das maçãs do rosto.

Framis Cage balançou a cabeça sem hesitação.

— Não.

— Você ouviu alguma coisa ontem à noite? — o reitor da Universidade de Tecnologia de Backlund, Portland Moment, examinou a área e perguntou.

Macht lembrou por um momento.

— Não, foi muito tranquilo, perfeito para férias.

Ao lado dele, Hazel olhou para dentro da sala com curiosidade, mas não conseguiu pensar em nenhuma possibilidade.

Neste momento, Framis Cage levantou sua teoria:

— O General de Brigada Kilgor é um membro importante das forças armadas e muitas vezes precisa lidar com assuntos inesperados. Talvez ele tenha deixado a mansão há muito tempo e retornado para Backlund.

Este magnata dos carros a vapor estava claramente tentando ao máximo minimizar o assunto.

“Ele parece saber alguma coisa. Ou, pelo menos, ele adivinhou que Qonas Kilgor veio para a Mansão Maygur para algum objetivo particular e pessoal…” Klein ouviu a conversa enquanto dizia ao Mordomo Walter e ao Administrador da Terra Richardson com um olhar pesado: — Pergunte aos servos da mansão se eles viram o General de Brigada Kilgor ontem à noite ou esta manhã.

— Se não o viram, mande alguém de volta para Backlund e visite a família do General de Brigada Kilgor. Informe-os sobre este assunto e deixe-os decidir se precisamos fazer um boletim de ocorrência imediatamente.

Depois de dar as instruções, Klein acariciou as costeletas brancas e disse a Macht e aos outros convidados: — As coisas ainda não estão claras. Talvez o General de Brigada Kilgor tenha saído por causa de um assunto urgente e não quisesse atrasar as férias de todos. Vamos fazer isso. Continuaremos com nossos planos de caça e retornaremos quando a polícia chegar.

Como companheiro do General de Brigada Qonas Kilgor, Framis Cage apresentou uma desculpa para a crise, bastante convincente, Macht e companhia concordaram com a sugestão de Dwayne Dantes e deixaram a área.

Hazel caminhou pelos fundos e olhou para o quarto de hóspedes do General de Brigada Qonas Kilgor e para o quarto vizinho. Ela tinha uma sensação incômoda de que algo não estava certo, pois inconscientemente queria usar seus poderes como Criptologista para reconstruir a situação.

No entanto, uma intensa sensação de medo surgiu no fundo de seu coração. Ela não tinha ideia do que tinha medo, então acabou desistindo da ideia.

Ela sentia vagamente que tinha alguma experiência nesses assuntos, e essas experiências lhe diziam para não olhar para coisas que não deveria ver ou ouvir coisas que não deveria ouvir.

Depois que os convidados e criados saíram daquele andar, um tapete grosso que sustentava o peso da mesa de centro dentro do quarto ao lado do quarto de hóspedes de Qonas começou a se mover.

Aos poucos, ele se levantou de debaixo do sofá e da mesa de centro sem causar muito rebuliço.

Depois disso, o tapete marrom-amarelado levantou-se e revelou o outro lado.

Era carne solidificada!

A carne se contorcia e se reorganizava, e logo se transformou em uma pessoa, um jovem mestiço. Este era o valete de Dwayne Dantes, Enuni.

E quem seguiu Dwayne Dantes foi Qonas Kilgor. Ele usava o mesmo rosto e tinha a mesma constituição!

Para Klein, não havia necessidade de disfarçar Enuni dessa maneira. Ele poderia fazer com que ele se transformasse em outra pessoa e se misturasse aos servos, usando uma ilusão para interferir em seus sentidos, impossibilitando-os de descobrir a adição dessa pessoa. Era um método mais simples e confiável. No entanto, *atuar* permaneceu importante para um semideus. Foi fundamental para acelerar a digestão da poção e para resistir às tendências de perda de controle e loucura. Portanto, Klein tentaria deliberadamente ser bizarro ao lidar com muitos assuntos.

Claro, ele não queria prejudicar os inocentes. Mesmo ao criar situações bizarras e misteriosas, ele se esforçava para não deixar que os outros percebessem. Era para evitar que ficassem com uma cicatriz mental devido ao medo excessivo.

A atmosfera bizarra e misteriosa era principalmente para ele, para obter a aprovação da poção dentro dele. Isto sem dúvida aceleraria a taxa de digestão de sua poção, mas sem a reação de um espectador, significava que a *atuação* não estava completa o suficiente. Isso fez com que a velocidade com que ele digerisse a poção do Feiticeiro Bizarro não fosse tão rápida quanto ele imaginava. Apesar de fazer tantas coisas e experimentar tantos atos, Klein não achava que seria possível chegar à Sequência 3 até o final deste ano.

...

Backlund, Burgo Leste, dentro de um apartamento alugado de dois quartos.

Xio sentou-se em uma cadeira instável enquanto olhava pela janela atordoada, sua expressão um pouco sombria.

Fors engoliu a saliva e sentou-se em frente a Xio, bloqueando sua linha de visão.

— Você parece ter perdido toda a sua motivação?

— Você não sabe o que fazer depois de receber essa resposta? É porque você não tem acesso ao rei?

Os olhos de Xio tremeram enquanto ela lentamente recuperava os sentidos.

— Seja para redimir a reputação de meu pai ou para se vingar, as chances são mínimas quando se enfrenta o rei. Não consigo pensar em uma maneira de completar algo assim…

— Isso é porque você é muito fraca. Quando você chegar à Sequência 4 e se tornar uma semideusa, você descobrirá muitas soluções, o único problema é que será mais perigoso! — Fors tentou encorajá-la. — Além disso, você ainda pode usar outros. Tal como a pessoa que vigiava a Shermane. Ela também queria saber a quem o Visconde Stratford era leal. Ela deve estar interessada no segredo do rei.

— Shermane… — Xio repetiu o nome enquanto seu estado de espírito se recuperava repentinamente.

Ao lado delas, havia uma cruz de bronze e uma gema azul fantasmagórica que lembrava um olho vertical sobre a mesa.

O exterior da gema tinha padrões semelhantes a fios, a característica de Beyonder que apareceu após a morte de Shermane. Fazia com que as coisas ao seu redor parecessem suaves e acentuava sua beleza. Contudo, com a cruz de bronze ao redor, seu brilho ficou confinado a uma pequena área.

— Esse visconde é um dos culpados pela morte de Shermane, — disse Xio com bastante seriedade.

Eles já haviam encontrado um local para enterrar Shermane, e Fors folheou as Viagens de Leymano para aplacar a falecida Shermane.

Fors assentiu imediatamente.

— Sim, é por isso que ela foi instigada a investigar o segredo do rei e entrar em contato com o perigo latente.

— Você não disse que ela poderia monitorar onde morávamos? Podemos encontrar uma oportunidade de retornar sorrateiramente, jogar uma carta na caixa de correio e escrever que o Visconde Stratford é leal ao rei George III e que guarda um grande segredo. Dessa forma, acredito que ela poderá ver.

Xio pensou com cuidado e acenou com a cabeça solenemente.

— OK.

Depois de discutir o que iriam fazer a seguir, Fors levantou-se e apontou para a cruz de bronze.

— É hora de mostrarmos nossa sinceridade ao Sr. Louco por toda a ajuda que recebemos. Pretendo sacrificá-la ao Sr. Louco agora. Você não tem nenhuma objeção, certo?

— Não, — Xio respondeu sem hesitação.

…

Mansão Maygur. Foi outra noite. A notícia enviada pela família de Qonas Kilgor era para esperar, uma vez que este vice-diretor do MI9 agia frequentemente dessa forma, envolvendo-se em questões de segurança nacional; portanto, Macht e companhia não entraram em pânico. Eles aproveitaram os animais que caçavam e os assaram na fogueira em uma festa no gramado atrás do casarão.

Vendo os cavalheiros arregaçando as mangas e ocupando-se na grelha, as senhoras vindo ajudar de vez em quando e as crianças correndo ansiosamente, Klein segurou uma taça de vinho branco doce — um excelente produto da Mansão Maygur — e sentou-se em uma cadeira de madeira branca, com um sorriso nos lábios.

Ao lado dele estava seu valete mestiço, Enuni, que ficou de pé enquanto aguardava instruções.

E dentro de uma sala específica no prédio principal da mansão, um par de olhos olhava silenciosamente para baixo. Pertencia a uma pessoa que parecia idêntica a Enuni.

A brisa da noite passou. Assim que Klein estava prestes a se levantar e mostrar o que significava assar a carne de Desi na grelha, ele de repente viu uma figura surgir à sua frente.

Foi Arianna quem usou um manto simples e casca de árvore como cinto.

Esta serva da Ocultação olhou para Dwayne Dantes e disse: — Não havia nada de especial nas ruínas subterrâneas...

Então contou os principais pontos do que *Ela* e os três arcebispos viram, bem como a explicação dada pelo Príncipe de Sônia, Grove Augustus.

"Isso não faz sentido..." O primeiro pensamento que surgiu na mente de Klein foi suspeita.

Como o Visconde Stratford fez com que a Santa Branca Katarina lhe fornecesse assistência, isso claramente significava que a facção do rei não havia cortado completamente os laços com a Seita da Demônia.

Sob a premissa de que a Grande Poluição de Backlund já havia acontecido, seu relacionamento contínuo com a Seita da Demônia significava que não era algo que pudesse ser explicado como esperança de manter as ruínas do Imperador de Sangue para si.

Com uma cooperação tão profunda, a Seita da Demônia e os Alquimistas da Psicologia não desejariam dividir os despojos?

Nesse caso, por que não procurariam diretamente a ajuda das três Igrejas?

Klein acreditava instintivamente que o problema com as ruínas não havia sido realmente descoberto. Ele suspeitava que tivesse havido um vazamento durante todo o processo, permitindo ao rei fazer os preparativos.

"Com a Madame Arianna por perto, a possibilidade de descobrir algo errado através dos métodos de adivinhação e profecia pode ser eliminada…”

“Desde o meu assassinato de Qonas Kilgor até à operação conjunta das três Igrejas, o número de pessoas que sabem disso não excede dez. Além disso, todos envolvem membros de alto escalão de cada Igreja. Como é possível que tenha havido um vazamento?…”

“O problema do Visconde Stratford resultou na implantação de planos de contingência pelas pessoas nas ruínas? Não, sua posição não estava nesse nível. Mesmo Qonas Kilgor não sabia a situação exata, muito menos ele. Ele estava encarregado apenas de fazer a ligação com a Seita da Demônia e lidar com assuntos na periferia. Ele talvez nem soubesse das ruínas subterrâneas…” Os pensamentos de Klein dispararam enquanto ele procurava os motivos.

Ele primeiro eliminou a possibilidade de serem preparados devido ao Visconde Stratford; afinal, a morte do capitão da guarda real não foi tão importante ou crucial.

Como tal, havia muito poucas possibilidades que pudessem explicar a situação. Primeiro, uma pessoa que sabia do segredo em meio a essa sequência de eventos vazou o assunto de forma deliberada ou não por motivos específicos. Segundo, eles notaram algo errado com o estado aparentemente normal de Qonas Kilgor, mas Klein não percebeu nada.

“Os Alquimistas da Psicologia também estão em conluio… Será que meus pensamentos poderiam ser lidos e o segredo revelado? Mas tenho a névoa cinza me fortalecendo. Não importa o que aconteça, haverá alguma anormalidade. É como quando enfrentei aquele semideus Espectador com Anderson... Os Alquimistas da Psicologia se originaram de algo que Hermes deixou para trás... Hermes é...” Enquanto ele pensava sobre isso, os olhos de Klein de repente se arregalaram.

Ele instintivamente se impediu de pensar mais profundamente sobre isso enquanto olhava para Arianna e relaxou. Ele perguntou: — Este lugar está escondido?

— Muito, — Arianna respondeu calmamente.

As pessoas atrás *Dela* iam e vinham, mas ninguém a notava.

Klein exalou enquanto formulava seus pensamentos.

“O Imperador Roselle disse uma vez em seu diário que os membros daquela antiga organização secreta são todos figuras importantes... Então, seria possível que um dos membros de alto escalão das três Igrejas fosse membro da Ordem Eremita do Crepúsculo?

E será que as ruínas que Arianna e os arcebispos viram não eram as reais, mas sim as *imaginadas* por Adam?”

Capítulo 1032 - Purificação Forte

Restringindo seus pensamentos e olhando para a anjo da Ocultação sobre ele, Klein ponderou sobre suas palavras.

— Existe a possibilidade de que as ruínas que você viu tenham sido na verdade ‘imaginadas’?

Ele não mencionou diretamente Adam ou a Ordem Eremita do Crepúsculo, com medo de que discutir tais assuntos na zona de Ocultação de Arianna ainda fosse ouvido pelo Adam que exercia a Singularidade do caminho do Espectador e recentemente obteve 0-08.

Como ele estava dentro do mundo da Ocultação de Arianna, Klein acreditava que pensar em Adam e na Ordem Eremita do Crepúsculo provavelmente não representaria nenhum problema, mas não era necessariamente o caso quando se dissesse isso em voz alta. Afinal, o Sr. Porta poderia discutir livremente Adam com o Imperador Roselle naquela época, não apenas por causa dos poderes Beyonder de um Feiticeiro Secreto, mas mais ainda porque *Ele* também era um Rei dos Anjos, um nível não inferior ao de Adam e Amon, talvez ainda mais alto.

— Imaginadas... — Arianna repetiu a palavra-chave de Klein suavemente, como se *Ela* tivesse descoberto algo.

No seu nível, *Ela* conhecia bem a história antiga e as principais características dos vinte e dois caminhos.

Além disso, também era uma anjo que representava a autoridade da Ocultação. Ela possuía a mais alta autorização na leitura de todas as informações confidenciais da Igreja.

Alguns segundos depois, Arianna observou Dwayne Dantès que permanecia sentado ali.

— Alquimistas da Psicologia?

Pela declaração de Qonas Kilgor, era óbvio que a facção do rei estava trabalhando com os Alquimistas Psicológicos. E esta era uma organização que tinha o caminho do Espectador sob seu controle.

Klein primeiro assentiu e depois acrescentou: — Seus superiores provavelmente não têm a capacidade de transformar a imaginação em realidade.

— Neste mundo, existem apenas uma ou duas pessoas que possuem tal autoridade.

Arianna assentiu pensativa.

— Eu entendo.

— Agora que as ruínas subterrâneas estão abertas para nós, encontrarei uma chance de verificar isso. Se for verdade, significa que um ou vários arcebispos da Igreja do Vapor e das Tempestades estão trabalhando para *Ele*.

Ela não levantou a possibilidade de que os escalões superiores da Igreja da Noite Eterna fossem problemáticos, já que a Deusa exercia a autoridade da Ocultação. Era muito difícil esconder tais assuntos *Dela* por longos períodos de tempo.

Klein não pôde deixar de perguntar surpreso: — As ruínas subterrâneas serão deixadas abertas para as três Igrejas?

— Sim, se for realmente 'imaginada', significa que a cooperação deles está à beira do sucesso e que eles só precisam adiar as coisas um pouco mais, — Arianna simplesmente explicou sua teoria.

"Também é isso que estou pensando… A maré dos tempos vem tentando abafar tudo… Felizmente, estou muito mais preparado do que antes. Agora tenho uma marionete de nível semideus e, em certas áreas, ele é mais forte que eu. Afinal, ele pode usar meus poderes Beyonder, enquanto eu não posso usar os dele… Já que não posso digerir a poção do Feiticeiro Bizarro tão cedo e buscar meu avanço, fortalecer minha marionete também é uma medida eficaz para me proteger… eu também posso prestar atenção na conspiração dos Sanguíneos e da Srta. Sharron contra a Escola de Pensamento Rosa…" Os pensamentos de Klein instantaneamente ficaram claros.

Ele controlou seus pensamentos e perguntou casualmente: — Todas as três Igrejas duvidam da explicação do Príncipe Grove?

— Não. — Arianna balançou francamente a cabeça. — Qonas Kilgor mencionou Katarina.

“Mas você não tem provas. Afinal, eles podem explicar que, após se separarem da Seita da Demônia, Katarina foi enviada para discutir coisas e tentar fazer as pazes, mas foi cruelmente rejeitada. Durante esse processo, como conheciam os segredos um do outro, nenhum deles agiu na reunião. Poderia então ser explicado que Qonas Kilgor, um semideus que não estava a par do assunto, cometeu o erro de que o esforço de cooperação ainda estava em vigor…”

“E diante de uma família de anjos, que detém pelo menos metade das forças militares, as três Igrejas não perderão imediatamente o decoro com eles, a menos que haja provas. Em primeiro lugar, eles não estão unidos e têm que considerar que se uma guerra civil eclodir, países como Intis e Feynapotter, bem como as Igrejas do Eterno Sol Ardente, Deus do Combate, Mãe Terra e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria pode tentar tirar vantagem da situação…” Klein rapidamente fez uma análise da situação atual.

Ele simplesmente mencionou: — Havia sinais da Santa Branca Katarina aparecendo ao lado do Visconde Stratford. Vou tentar encontrá-la.

Além disso, Klein ainda queria encontrar a perigosa Trissy e eliminá-la, compensando seu erro de deixá-la ir só porque queria usá-la.

Seu valor claramente não era tão perigoso quanto o dela!

— Vou tentar fazer o mesmo. — Arianna indicou que investigaria a pista sobre Katarina.

“Hmm... Devo dizer que a atitude da Madame Arianna ao discutir assuntos comigo é bastante reconfortante. *Ela* não exala aquela atitude condescendente que um anjo ou arcebispo tem. *Ela* me trata completamente como igual.” Depois de ouvir as palavras de Arianna, Klein sentiu uma sensação desconcertante de comoção.

Em vez disso, ele perguntou: — Hvin Rambis, dos Alquimistas da Psicologia, foi capturado?

Esta foi uma das figuras-chave mencionadas nas informações do depoimento de Qonas Kilgor, uma das pistas que expôs as maquinações da facção do rei.

— Ele desapareceu, — respondeu Arianna sucintamente.

“Como esperado... A possibilidade de um vazamento aumentou novamente... Hvin Rambis passou à clandestinidade, mas isso não significa que ele não possa entrar em contato diretamente com a Srta. Justiça e outros membros... Quando chegar a hora, heh, a Srta. Justiça já o odiou por algum tempo... O único problema é se Adam aparecerá em Backlund e *imaginará* ruínas falsas. Se fosse esse o caso, atacar Hvin Rambis poderia significar uma probabilidade diferente de zero de que ele estivesse sendo vigiado por este Rei dos Anjos. Pode até ser que *Ele* se sente ao lado de Hvin Rambis sem que ninguém saiba…” Quanto mais Klein pensava, mais dor de cabeça tinha.

Era preciso dizer que, numa época em que as divindades raramente desciam ao mundo real, os dois irmãos, Adam e Amon, eram os limites do nível e da força de alguém. Eles eram sinônimos de serem aterrorizantes, poderosos, assustadores e formidáveis.

Um Rei dos Anjos era uma existência mais próxima de uma divindade!

“Comparado com Amon, tenho mais medo de Adam. *Ele* pode estar sentado ao seu lado, te ouvindo e vendo você sorrir enquanto lê seus pensamentos mais verdadeiros, fazendo você morrer da maneira mais natural, lógica, mas desconcertante…” Com esse pensamento, Klein não pôde evitar olhar em volta, com medo de que o simples padre de olhos e barba de aparência pura estivesse segurando uma bandeja, parado ao lado da grelha enquanto *Ele* esperava a comida e o observava com um sorriso.

Sem dúvida, Klein não descobriu nada.

Percebendo sua reação, Arianna acrescentou calmamente: — Ele não está aqui.

“Ufa, felizmente, há as bênçãos de um anjo da Ocultação…” Klein controlou seus pensamentos e acenou com a cabeça gentilmente: — Vou prestar atenção no paradeiro de Hvin Rambis.

Arianna assentiu e disse: — Depois que este assunto terminar, você pode tentar orar à Deusa por uma doação.

“Isso quer dizer que a Deusa está muito satisfeita com o meu desempenho até agora? Quando chegar a hora, *Ela* me concederá a fórmula da poção Estudioso de Outrora?” Klein entendeu aproximadamente Arianna. Ele se levantou e bateu no peito quatro vezes.

— Louvada seja a Dama!

Arianna também desenhou a lua carmesim.

— Louvada seja a Dama.

A figura *Dela* desapareceu pouco a pouco, como se tivesse sido apagada. Mesmo assim, os convidados da festa da fogueira nem perceberam a chegada da asceta.

Klein sentou-se novamente e continuou analisando sua situação de outro ângulo.

“Qonas Kilgor desapareceu sem qualquer aviso. A partir das provas apresentadas pela Madame Arianna e das palavras *Dela*, isso implicava que o vice-diretor do MI9 está nas mãos *dela*. Em outras palavras, o ataque a Qonas Kilgor está definitivamente relacionado à Igreja da Noite Eterna.”

“Qonas Kilgor desapareceu na Mansão Maygur, que pertence a Dwayne Dantès, e ele acredita na Deusa da Noite Eterna...”

“Pelo que a facção do rei e os Alquimistas da Psicologia sabem, Dwayne Dantès provavelmente pode ser confirmado como um informante secreto da Igreja da Noite Eterna…”

“Dessa forma, minha segurança pode ser garantida, mas não posso evitar ser observado e monitorado. Tenho que ter cuidado… tenho que pensar em um motivo para adicionar um novo servo. Não posso continuar fazendo com que Qonas Kilgor ou Enuni se escondam dessa maneira. Isso tornará mais fácil a descoberta de um problema. Ou talvez eu possa fazer uma marionete se transformar em roupas de pele humana, fundindo-se com a outra marionete…”

Enquanto pensava, Klein levantou-se e colocou a taça de vinho branco doce na mesa ao lado dele. Então se virou para caminhar até o prédio principal da mansão e entrou em um dos banheiros.

Deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou acima da névoa cinza. Ele convocou o Cetro do Deus do Mar e usou o ponto de oração que marcou como Enuni para observar todos os cantos da Mansão Maygur.

Durante esse processo, a mente de Klein ficou um tanto tensa, preocupado com a possibilidade de ver um padre vestindo roupas simples, mas com barba e olhos dourados.

É claro que, comparado a ver esse padre, ele tinha mais medo de que o padre olhasse para cima e sorrisse para ele, erguendo a taça de vinho na mão.

Felizmente, após uma série de inspeções, ele confirmou que não havia nada de incomum com a Mansão Maygur.

Klein soltou um suspiro de alívio e retirou sua espiritualidade. Ele então olhou para a cruz de bronze sobre a longa mesa manchada.

Este foi um item que a Mágica e a Julgamento sacrificaram recentemente. Elas disseram que era para agradecer ao Sr. Louco pelas *Suas* bênçãos e esperavam agradar esta existência.

“Não parece que seu nível seja baixo...” Klein pegou a cruz pontiaguda e usou a adivinhação para descobrir rapidamente os poderes Beyonder e os efeitos negativos do item místico.

Ambos eram o mesmo.

A cruz de bronze poderia limpar os poderes de degeneração, corrupção, corrosão, escuridão, maldade, doenças e outros domínios, fazendo com que se dissipassem rapidamente até que nada restasse.

Devido a este motivo, este item místico também poderia limpar a corrupção mental das características Beyonder.

E foi justamente por causa dessa potente purificação que a cruz de bronze não poderia coexistir com outros itens místicos ou entrar em contato com outras características Beyonders. Não poderia estar com a mesma pessoa. Além disso, também repelia a característica Beyonder do usuário, embora não de uma maneira tão óbvia. Com o passar do tempo, lentamente faria com que as características de um Beyonder vazasse!

Isso também significava que se alguém carregasse ou usasse a cruz de bronze por mais de uma hora, a Sequência do Beyonder cairia em pelo menos uma Sequência. Além de três horas, os não-semideuses seriam definitivamente reduzidos a uma pessoa comum. Excedendo seis horas, os santos da Sequência 4 e da Sequência 3 também perderiam seus poderes Beyonder. Foi quase ineficaz contra anjos porque *Eles* tinham a capacidade de destruir as características Beyonder. *Eles* tinham um controle extremamente forte sobre *Sua* fonte de poder.

“Ela pode ser usada para recuperar as características Beyonders que não conseguiram avançar sem morrer ou daqueles que perderam o controle… Os poderes desta cruz se assemelham aos Sem Sombra do caminho do Sol…” Klein assentiu pensativamente.

Capítulo 1033 - Haja Luz

Examinando a cruz de bronze em mãos, Klein tinha certeza de que era pelo menos um Artefato Selado de Grau 1.

Além de seus efeitos purificadores, este item místico também possuía o feitiço Sol Ardente e outros feitiços de nível semideus do domínio do Sol. Quanto aos seus efeitos negativos, não eram um problema para resolver se fosse usado corretamente. Por exemplo, ajudar pessoas que tropeçaram no mundo Beyonder e esperavam escapar dessa loucura para se tornarem humanos normais novamente. Também poderia ser usado para pessoas que consumissem poções adicionais para expelir a característica Beyonder — embora isso exigisse um tempo preciso; caso contrário, causaria facilmente a queda da Sequência.

É claro que o corpo e a alma que foram reconstruídos por poções definitivamente sofreriam conflitos frequentes com a essência de um ser humano comum. Beyonders que confiassem nesta cruz de bronze para se retirarem deste círculo sofreriam, sem dúvida, efeitos residuais, e as circunstâncias exatas seriam diferentes dependendo de seus caminhos e sequências.

Isso fez Klein suspirar. Este foi o efeito negativo mais útil e valioso que ele já viu.

Para ele, o único problema era que esta cruz de bronze não poderia ser carregada consigo por longos períodos de tempo. Ele também não poderia confiar em sua marionete, pois isso expulsaria a característica Beyonder da marionete e eliminaria sua Sequência. E uma marionete não poderia mais consumir poções para avançar, já que seus Corpos Espirituais estavam essencialmente mortos.

Quanto a permitir que criaturas comuns se transformassem em marionetes, elas *louvariam* o Sol usando esta cruz por longos períodos de tempo e escapariam de seu controle.

“Só posso deixá-la acima da névoa cinza e retirá-la quando precisar... Para um Feiticeiro Bizarro, esse efeito colateral não é grande coisa. Afinal, não atuo despreparado... Mais tarde confirmarei se corresponde a um Sem Sombra. Se isso acontecer, vou vendê-la para o Jovem Sol depois que ele terminar de digerir a poção do Sacerdote da Luz. Acredito que o Chefe do conselho de seis membros da Cidade de Prata não seria avarento a comprar por um Artefato Selado de igual valor. O Caminho do Sol é claramente mais adequado para a Terra Abandonada dos Deuses do que os outros caminhos...” Klein pensou de bom humor enquanto colocava a cruz de bronze de volta na longa mesa manchada.

Ele não fez uma confirmação imediatamente e planejou retornar à Rua Böklund, nº 160. Quando isso acontecesse, ele também usaria a adivinhação por sonhos para descobrir as origens do Artefato Selado. Como a Mansão Maygur estava muito perto das ruínas subterrâneas, ele temia que o anjo da família real ou talvez até mesmo Adam estivesse observando a área. Se seus experimentos provocassem alguma mudança e criassem agitação na névoa cinza, seu maior segredo poderia ser exposto.

“Mesmo que este Artefato Selado não corresponda a um Sem Sombra, é definitivamente do caminho do Sol. No máximo, está misturado com outras características Beyonder. Não, será expulsa, e a marca registrada da Igreja do Eterno Sol Ardente é um Emblema Sagrado feito de ouro, um sol abstrato, que nada tem a ver com uma cruz. Hmm, depois de eliminar essa possibilidade, o único relacionado ao domínio do Sol é o Criador da Cidade de Prata, o antigo deus do sol, pai de Adam e Amon, o suposto transmigrador…”

“Apareceu nas mãos do Visconde Stratford, então isso significa que, em um sentido particular, é a Ordem Eremita do Crepúsculo que está cooperando com a família real, e os Alquimistas da Psicologia são apenas um estratagema? Claro, existem muitas outras possibilidades. Pode ter sido encontrada pela família Augustus, já que eles são uma família de anjos bastante famosa na Quarta Época e têm uma longa história. Encontrar certos itens do antigo deus do sol é bastante normal…”

“Se este Artefato Selado realmente foi fornecido por Adam, poderia fazer parte dos *Seus* planos?”

“Diante da Demônia Imperecível, claramente envolvida com uma deusa maligna, e de seu parceiro, o Visconde Stratford, que optou por usar essa cruz purificadora e desistiu de usar outros itens. Esse plano é muito razoável. Ao decidir eliminar Shermane, já que não tinha certeza se ela havia sido corrompida por um deus maligno e tinha medo de que acidentes acontecessem, ele não usou nenhum meio ofensivo direto e em vez disso perdeu tempo ativando este Artefato Selado. Isso também é muito razoável… Sim, é tudo muito razoável. Só não tenho certeza se há sinais de que esse resultado fosse planejado…”

“Com isso em mente, minha fobia por 0-08 apareceu novamente… Sim, a Srta. Mágica e a Srta. Julgamento já haviam discutido Adam em particular antes. Envolvia questões relacionadas à Terra Abandonada dos Deuses, à Corte do Rei Gigante e ao Rei dos Anjos…”

“Isso… mesmo que tenha sido planejado por Adam, por que *Ele* quer dar esse item a elas?”

Klein sentiu seu couro cabeludo arrepiar ao pensar nisso. Recompondo-se, ele decidiu fazer mais experimentos depois de retornar para casa.

Ele não hesitou e voltou imediatamente ao mundo real.

Quanto aos itens em Qonas Kilgor, ele confiou apenas em seus poderes de adivinhação, sem os aprimoramentos da névoa cinza, para obter uma compreensão inicial da situação.

Além do Concerto de Luz e Sombra que a líder asceta da Igreja da Noite Eterna, Arianna, havia levado, e o distintivo usado para abrir as ruínas subterrâneas, Qonas Kilgor tinha outros dois itens místicos.

Um deles era o Grito de Desespero de Rever, que Arrodes havia mencionado. Originou-se de um sacrifício fracassado e tinha dois modos. Um deles era um tiro comum, seu poder era um pouco mais fraco que o canhão de ar de um Palhaço. O outro foi uma saraivada de metralhadora. Poderia atirar um grande número de balas em um a dois segundos. Esses dois modos vieram com um grito de desespero, tendo um certo nível de influência sobre os semideuses no nível santo, mas não foram muito eficazes. É claro que nem todo semideus poderia resistir a tal ataque. Assim como o próprio Klein, ele não tinha um corpo ou uma defesa ridícula para resistir de frente.

O outro item era Grama da Sorte. Parecia muito simples, um trevo-de-quatro-folhas transformado em amuleto de proteção. Seu poder era acumular chances de sucesso após uma tentativa subsequente fracassada. O efeito colateral negativo era que ampliava as falhas de caráter do usuário.

A avaliação de Klein sobre isso foi mudar seu nome para — Mãe do Sucesso.

Esses dois itens místicos tinham pouco valor para Klein. Ele continuou mantendo-os na pessoa de Qonas Kilgor.

Em vez disso, foi essa marionete semideus que foi sua maior colheita.

Os Advogados tinham uma compreensão e um conhecimento apurados de como aproveitar as lacunas da lei, com a capacidade de orientar e convencer o alvo; a sequência Bárbaro forneceu força e uma constituição que quebrava as regras; Subornador tinha *Suborno*; Barão da Corrupção tinha *Distorção*; Mentor da Confusão tinha *Desordem*; e Conde dos Caídos tinha *Doar*, Ampliar e *Explorar*. Eles eram todos poderes muito bons. Se ele não tivesse obtido informações detalhadas de Arrodes e feito preparativos suficientes e formulado um plano, junto com a ajuda de uma anjo da Ocultação, Klein acreditava que não teria como conter Qonas Kilgor, mesmo que tivesse itens como o Sifão do Destino.

"Na verdade, em vez de transformá-lo em uma marionete, usar a Fome Rastejante para pastar Qonas Kilgor seria muito mais discreto, tornando-o mais difícil de ser descoberto. Mas se for esse o caso, só posso usar três dos poderes Beyonder do Conde dos Caídos..." Enquanto Klein pensava sobre isso, ele saiu do banheiro e voltou para a festa.

No gramado, Macht estava parado em frente à grelha, esforçando-se para fazer carne assada no estilo Balam Leste enquanto o suor escorria pela sua testa. Hazel estava parada a uma curta distância, com os olhos brilhando. Ela não tinha mais a arrogância de antes e tinha algumas marcas pretas no rosto — resultado da fumaça. Portland Moment estava segurando uma taça de vinho, sorrindo, observando o relativamente *jovem rapaz* estar ocupado. De vez em quando, ele levantava um espeto de metal com pedaços de carne e mordia.

Ao ver esta cena, o coração de Klein se acalmou de repente.

…

Na tarde de domingo, o grupo de pessoas que foi para os subúrbios de Backlund voltou para a Rua Boklund.

Antes do jantar, Klein passou por cima da névoa cinza mais uma vez e pegou a cruz de bronze.

Ele primeiro confirmou que a cruz correspondia à Sequência 4: Sem Sombra do caminho do Sol e, de forma bastante pouco criativa, chamou-a de Crucifixo do Sem Sombra. Depois disso, ele pegou uma caneta e escreveu uma nova declaração de adivinhação:

“As origens desta cruz.”

Klein não adivinhou imediatamente se o Crucifixo do Sem Sombra tinha algum vestígio de ter sido *planejado*, com medo de que pudesse apontar para Adam e colocar *Ele* em estado de vigilância. Ele planejou investigar a situação descobrindo as origens do Artefato Selado. Se o proprietário ou antigo proprietário do Crucifixo do Sem Sombra fosse Adam, a verdade da questão apontaria, sem dúvida, para um plano deliberado.

Largando a caneta, Klein olhou para a cruz e exalou pesadamente.

— Estou cortejando a morte novamente…

Ele suspeitava que o Crucifixo do Sem Sombra se originou do Criador da Cidade de Prata, o antigo deus do sol, uma divindade poderosa que era mais forte que os deuses antigos como o Dragão da

Imaginação. Dar uma espiada *Nele* causaria danos que excederiam a adivinhação anterior de Klein sobre as Viagens de Groselle.

No entanto, as coisas não eram mais as mesmas. Klein era agora um Sequência 4: Feiticeiro Bizarro, um semideus. O dano que ele poderia suportar, bem como a quantidade de poder do espaço misterioso acima da névoa cinza que ele poderia usar, excedia em muito seu estado anterior quando ele era um Sequência 5.

Depois de passar alguns segundos para acalmar suas emoções, ele recostou-se na cadeira, segurando o Crucifixo do Sem Sombra em uma mão e o pedaço de papel na outra. Ele repetiu suavemente a declaração de adivinhação.

Repetidamente, Klein usou a Cogitação como um trampolim para entrar em um estado de sono profundo.

No mundo nebuloso, um edifício cuja forma original estava obscurecida por camadas de branco acinzentado ficava em um ambiente escuro como breu. Ao redor havia monstros.

Uma rachadura se abriu na superfície do prédio branco-acinzentado quando uma palma de pele quase branca se estendeu.

Uma figura saiu — um homem. Ele usava uma túnica preta de clérigo e tinha um crucifixo de prata pendurado no peito.

O cabelo deste homem não era longo e era principalmente de cor preta. Havia um leve toque loiro na raiz de seu cabelo. Seus olhos eram de cor dourada pura e sua pele era bastante branca. Ele tinha um contorno profundo e órbitas oculares pronunciadas. Ele parecia bastante semelhante ao povo do Continente Norte.

Ele deu dois passos à frente, estendeu a mão e agarrou o crucifixo muito comum. Seus olhos gradualmente perderam a aparência de confusão enquanto as pontas de seus lábios se curvavam levemente.

Ele disse em voz profunda: — Haja luz!

Os arredores escuros do edifício branco-acinzentado foram imediatamente perfurados por luzes brilhantes, revelando como realmente era.

Este era um vale profundo onde nada podia ser visto acima; ainda assim, a luz infinita preenchia todos os cantos.

E havia luz.

A imagem da próxima cena brilhou.

Uma gota de sangue dourado que emitia luz e calor pingou na cruz prateada.

Acima da gota de sangue parecia haver uma figura formada por uma luz ofuscante. O rosto que ele não conseguia ver claramente estava olhando para cima, aparentemente cheio de dor e uma sensação de distorção de uma maneira muito real.

Ele lançou seu olhar para a área acima da névoa cinza, lançando-o para Klein, que estava sentado na cadeira de encosto alto do Louco. Sua voz profunda soou mais uma vez:

— Mistérios…

De repente, sem qualquer aviso prévio, os pensamentos de Klein explodiram em um estrondo.

Capítulo 1034 - Ganhos

A névoa cinza sem limites fervia enquanto o antigo e majestoso palácio queimava.

As chamas ardentes condensaram-se em uma bolha de fogo, como se um sol ofuscante tivesse surgido deste espaço misterioso.

Um furacão uivante derrubou a longa mesa manchada, quebrando as grossas colunas de pedra e fazendo com que metade do palácio desabasse.

Sentado no assento do Louco, o cérebro de Klein estava fervendo antes que buracos explodissem nele. Larvas carbonizadas começaram a sair das rachaduras.

Ele não morreu e até estendeu a palma da mão direita com muita calma e bateu no braço da cadeira.

Acima da névoa cinza, este espaço misterioso tremia de maneira óbvia. Ondas de poder surgiram uma após a outra, acalmando o furacão e extinguindo as chamas. O sol escaldante evaporou, centímetro por centímetro.

Os grossos pilares de pedra levantaram-se mais uma vez enquanto a longa mesa manchada retornava ao seu estado original. O magnífico e sagrado palácio parecia nunca ter desabado ou sofrido qualquer dano.

A cabeça de Klein se recuperou instantaneamente, e os vermes carbonizados que haviam saído ficaram transparentes novamente antes de voltarem para dentro.

"Como esperado, mais forte que o Dragão da Imaginação Ankewelt…" Klein murmurou para si mesmo enquanto sua expressão não conseguia evitar deformar. Ele não pôde deixar de massagear a testa. "É doloroso… Essa dor também é claramente mais forte…"

Enquanto murmurava, ele tocou na borda da longa mesa manchada e fez o espaço misterioso acima da névoa cinza tremer mais uma vez.

Em meio aos terremotos, uma sombra negra emergiu abruptamente do chão do palácio.

Esta sombra se contorceu e lutou antes de ser eliminada pelos poderes da névoa cinza, não deixando nada para trás.

Depois de quase um minuto, Klein se acalmou completamente e relembrou a cena que tinha visto.

"Esse deveria ser o antigo deus do sol, o Criador da Cidade de Prata, o pai de Adam e Amon…"

"Pelo crucifixo que *Ele* usou, e pela frase *Haja luz*, há uma grande chance de que *Ele* seja o primeiro transmigrador. Talvez seja caucasiano com formação religiosa…"

"*Ele* usou uma linguagem que pode despertar os poderes da natureza. É semelhante ao Jotun, mas também é diferente. Não pertence ao Élfico, ao Dragonês e ao antigo Hermes… Sim, tem semelhanças com o antigo Feysac do Continente Norte e o Dutanês do Continente Sul. Isso me permitiu entender vagamente o que *Ele* estava dizendo, apesar de eu não conhecer esse idioma… Esse é o idioma que *Ele* aprendeu naquele estranho edifício gigante?”

“*Ele* transmigrou para lá e herdou uma rica herança?”

“A segunda cena foi *Dele* sofrendo uma traição, a cena dele sendo comido pelos Reis dos Anjos, Branco, Sabedoria e Vento?”

“Para uma divindade que afirma ser um Criador, esse tipo de dor corporal e essa distorção só podem aparecer em tal situação…”

“Sim, o sangue divino que *Ele* gotejou antes de morrer se fundiu com o crucifixo de prata, e mais tarde se transformou na forma deste último, tornando-se um Artefato Selado bastante poderoso.”

“Pelo que parece, o Crucifixo do Sem Sombra foi obtido por um dos três Reis dos Anjos, ou caiu nas mãos de Amon ou de Adam. Para *Eles*, este é um item importante que o pai *deles* deixou para trás.”

“A possibilidade anterior não é muito alta. Os efeitos da cruz são extremamente úteis. Além disso, suas origens são um segredo que precisa ser guardado. Ninguém daria para a família Augustus… Pelo que parece, foi mesmo planejado por Adam?”

“Por que *Ele* deu o Crucifixo do Sem Sombra à Senhorita Mágica e à Senhorita Julgamento de uma maneira muito razoável?”

"*Ele* descobriu que as duas senhoras acreditam no Louco depois de observá-las por algum tempo?"

"Esta cruz foi feita para o Louco que não pertence a esta época?"

"*Ele* deseja saber de onde veio *Seu* pai, que também não pertence àquela época? Mas o problema é como *Ele* planeja fazer essa pergunta e obter uma resposta?"

"O nível do Criador daquela Cidade de Prata é extremamente alto. *Ele* foi capaz de sentir minha curiosidade, apesar da longa história entre nós. Ele lançou seu olhar acima da névoa cinza e lançou-o neste espaço misterioso. Além disso, a influência que criou não apenas causou destruição abertamente, mas também invadiu secretamente este lugar, criando uma sombra especial. Quase se escondeu aqui…"

"Isso não significa que, uma vez obtidas as autoridades de vários domínios, o nível de uma divindade também sofrerá uma mudança qualitativa?"

"O que significa a expressão de *Mistérios*? Está apontando para mim ou para o proprietário original deste espaço misterioso?"

Perguntas passaram pela mente de Klein, fazendo-o apresentar diversas teorias, mas a resposta final lhe escapou.

Devido ao seu medo de Adam, ele acreditava que o melhor resultado para o Crucifixo do Sem Sombra seria fazer com que o Artefato

Selado semelhante a um deus da Cidade de Prata o destruísse e o transformasse em uma característica de Beyonder pura.

Controlando seus pensamentos e suprimindo suas perguntas, Klein conjurou uma nova caneta e papel e anotou o conhecimento que aprendeu olhando diretamente para o Criador da Cidade de Prata:

"Sequência 4: Sem Sombra"

"Ingredientes principais: Uma gota do sangue divino do Sol, ou três penas do Pássaro Divino do Sol em fase adulta e um pedaço de Pedra do Brilho Sagrado."

"Ingredientes suplementares: 60ml de sangue do Pássaro Divino do Sol, 30 ml de líquido da Pedra do Brilho Sagrado. 7 gotas de essência de cidra mutante, 10 gramas de pó de coração de magma."

"Ritual: Extraia as emoções mais fortes que alguém não está disposto a abandonar antes de consumir a poção. Injete essas emoções novamente durante esse processo."

"Sequência 3: Mentor da Justiça..."

"Sequência 4: Cavaleiro Negro..."

"Sequência 3: Templário da Trindade..."

Depois de fazer tudo isso, Klein pegou a cruz de bronze novamente e observou-a com uma expressão pesada.

Ele então jogou o Crucifixo do Sem Sombra na pilha de lixo e agitou os poderes do espaço misterioso acima da névoa cinza para suprimi-lo. Ele não queria ver as estatuetas de papel que recortou começarem a elogiar o Sol na próxima vez que viesse.

…

Na frente de uma casa comum no Burgo Cherwood.

Um carteiro andando de bicicleta freou e parou na porta.

Ele então pousou a bicicleta e tirou uma carta da bolsa, olhando para verificar se o endereço estava correto.

— Está aqui… Para Xio… — O carteiro caminhou rapidamente até a caixa de correio e jogou a carta dentro. Depois disso, ele não demorou quando subiu na bicicleta e deu a pedalada inicial.

Depois de um tempo, uma chama negra de repente saiu da boca da caixa de correio.

Esta chama queimou silenciosamente e desapareceu rapidamente.

…

Em Burgo Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Audrey, que levara Susie para dar um passeio no jardim, acabara de voltar ao quarto quando viu seu pai, Conde Hall, vindo de fora. Ele estava com as sobrancelhas franzidas, aparentemente em profunda reflexão.

— Pai, aconteceu alguma coisa? — Audrey perguntou preocupada.

Esta foi a pergunta mais básica que ela não precisava esconder.

Conde Hall conteve sua expressão frustrada e disse com um sorriso: — Não é nada importante. Eu simplesmente nunca esperei que Hvin Rambis fosse membro de uma seita.

— Ele é membro de uma seita? — Audrey expressou sua surpresa de maneira adequada.

Ela sabia que Hvin Rambis era, na verdade, membro dos escalões superiores de uma organização secreta conhecida como Alquimistas da Psicologia, mas não entendia como isso foi subitamente exposto.

Conde Hall assentiu solenemente.

— Sim, ele é procurado pelas três Igrejas. Ainda não tenho certeza em qual culto ele está envolvido.

— ... Ele foi pego? — Os olhos de Audrey se voltaram enquanto ela perguntava *curiosamente*.

— Não, ele desapareceu antes da emissão do mandado. — Conde Hall suspirou. — ... É muito difícil imaginar que ele seja um membro de uma seita. Ele tem um excelente caráter e é experiente. Ele é racional e objetivo em vários assuntos e é cheio de sabedoria.

“Esse é apenas o lado que ele quer que você veja…” Audrey murmurou interiormente. Depois, como sempre, ela entrou na pequena sala de oração de casa antes do jantar. Ela encarou o Emblema Sagrado da Deusa da Noite Eterna e fez um gesto de oração.

No entanto, sua voz baixa disse:

— O Louco que não pertence a esta época…

Depois de entoar o nome honroso, Audrey relatou sucintamente:

— Hvin Rambis desapareceu.

— Ele foi identificado como um cultista e é procurado pelas três Igrejas…

Com isso dito, Audrey estava prestes a orar solenemente à Deusa quando uma névoa cinza sem limites apareceu diante dela.

No meio da névoa branco-acinzentada, uma figura borrada estava sentada na cadeira, olhando de cima para baixo e assentindo gentilmente. — Estou ciente.

Quando esta existência secreta disse isso, a cena diante dos olhos de Audrey mudou repentinamente. Apresentou uma figura que estava concentrada em orar.

— Honorável Sr. Louco, a Igreja da Noite Eterna obteve informações de Qonas Kilgor e confirmou que o Rei George III esconde um segredo extremamente grande. Para obter as ruínas de um Imperador de Sangue no segmento Sterlewen do Rio Tussock, ele conspirou com a Seita da Demônia e os Alquimistas da Psicologia para participar do tráfico humano, criando os casos de desaparecimento humano que levaram à Grande Poluição de Backlund…

— A ex-representante da Seita da Demônia era Demônia do Desespero Panatiya e mais tarde foi alterada para a Santa Branca Katarina. Para os Alquimistas da Psicologia, é Hvin Rambis…

— Por favor, lembre a Srta. Justiça de ter cuidado quando ela encontrar Hvin Rambis novamente. Ela precisa estar constantemente preparada para procurar ajuda.

“Sua Majestade…” Os olhos de Audrey se arregalaram enquanto convulsões passavam por seu coração. Ela achou difícil se controlar.

Isto se deveu em parte ao fato de que esta notícia foi chocante para uma nobre como ela. Além disso, tinha a ver com Mentira, que ampliava suas emoções.

Quase ao mesmo tempo, uma notícia passou pela mente de Audrey. Foi algo que deixou nela uma impressão inapagável:

— *… De acordo com estimativas preliminares, um total de mais de 21.000 pessoas morreram devido à poluição atmosférica, e a peste subsequente ceifou a vida de cerca de 40.000 pessoas. Entre os* *falecidos estavam crianças pequenas, homens jovens saudáveis e mulheres…*

“Então é assim… O que o rei está tramando… As três Igrejas provavelmente não têm nenhuma evidência real; caso contrário, o pai não ficaria apenas tão frustrado…” Audrey sentiu uma sensação inexplicável de raiva e tristeza. Parecia que princípios específicos que ela defendera no passado haviam sido impiedosamente pisoteados, ou que valores que resistiram ao tempo estavam desmoronando silenciosamente.

Ela inconscientemente abaixou a cabeça e fechou os olhos.

Então, ela exalou e sussurrou: — Obrigada, Sr. Louco. Por favor, transmita minha gratidão ao Sr. Mundo.

Após a oração, Audrey sentou-se na escuridão tranquila e não se mexeu por um longo tempo.

Capítulo 1035 - Página do Diário Antecipadamente

Backlund, Burgo Leste, dentro de um apartamento de dois quartos.

Fors pegou uma caneta-tinteiro e escreveu em um pedaço de papel.

Esta foi uma carta para seu professor, Dorian Gray Abraham. Era para dizer a ele que ela estava em perigo e não tinha escolha a não ser sair de onde costumava ficar. As respostas não deveriam ser enviadas para lá e, se ele tivesse enviado uma carta, deveria mudar rapidamente de endereço e de identidade, se possível.

Depois de escrever muitas palavras, Fors largou a caneta, dobrou a carta, colocou-a em um envelope e colou um selo nela.

Em seguida, vestiu uma roupa de atividades ao ar livre e saiu da sala com a carta que queria enviar.

Ela não estava disposta a sair, mas esta nova residência dela não só não tinha bebidas alcoólicas, mas também não tinha grãos de café, café instantâneo, folhas de chá preto, jornais diários, as últimas revistas ou romances.

Por isso, não teve escolha senão sair pessoalmente para enviar a carta e comprar alguns mantimentos fora do Burgo Leste.

Quanto a Xio, ela já havia saído. Queria enviar uma carta para seu antigo apartamento alugado, indicando que a lealdade do Visconde Stratford era para com o rei. Ela queria ver se isso poderia levar a observadora de Shermane a tomar certas ações.

“Sério, depois que tudo acabou, fiquei com tanto medo que quase esqueci de escrever para o professor. Se eu tivesse terminado antes, poderia ter pedido à Xio para fazer a carta…” Fors usou um gorro com rede arrastão, desceu a escada escura até o final e saiu do condomínio.

Isto acontecia na periferia de Burgo Leste, onde viviam principalmente trabalhadores técnicos e gestores de baixo nível. Era relativamente seguro e até havia jornaleiros por perto.

Como Fors ouvia sinos de vez em quando, ela caminhava lentamente ao longo da rua.

Nesse momento, um carteiro parou a bicicleta, tirou uma pilha de jornais da bolsa e entrou em um condomínio ao lado dela.

Fors olhou casualmente para ele e descobriu que a cópia no topo era Notícias do Mar.

“As pessoas que moram aqui vão realmente assinar esse jornal? O trabalho delas tem algo a ver com o comércio marítimo?” Fors retraiu o olhar enquanto murmurava de surpresa.

No entanto, isso não era algo que valesse a pena prestar atenção. Ela caminhou rapidamente em direção à caixa de correio quando a viu no final da rua.

O carteiro entrou no condomínio e encontrou alguns alvos nas fileiras de caixas de correio, enfiando neles os papéis correspondentes.

Pouco depois de ele sair, uma caixa de correio foi aberta e o jornal que estava dentro foi retirado.

A pessoa que recuperou os jornais caminhou até o terceiro andar, abriu uma sala e sentou-se em uma cadeira reclinável simples, balançando-se enquanto lia.

Ao lado da cadeira reclinável havia uma mesa de madeira preta com uma pilha de papéis colocada sobre ela.

Alguns deles estavam empilhados ordenadamente com a primeira página voltada para cima. Alguns estavam dobrados assimetricamente, revelando os artigos. Neles estavam os relatórios correspondentes:

“Chocante! Aventureiro Louco é Fugitivo”

“Aventureiro louco aparece novamente; Uma caçada incrível”

“O homem mais próximo dos reis no mar, aventureiro que vale 90.000 libras”

“A história de Gehrman Sparrow e as três almirantes piratas”

“Atirando para a fama em uma batalha, Gehrman Sparrow tenta tentativa de assassinato à Contra-Almirante da Peste à noite.”

…

Pouco depois de Fors terminar suas compras e retornar ao apartamento alugado, Xio terminou a viagem e voltou.

O motivo do retorno oportuno foi porque era segunda-feira e eram quase três da tarde.

Gong! Gong! Gong!

Os sinos da catedral próxima ressoaram quando um raio de luz vermelho carmesim surgiu em Fors e Xio ao mesmo tempo.

Dentro do majestoso palácio, nas laterais da antiga mesa manchada, figuras apareciam simultaneamente, assumindo forma corpórea.

Como sempre, a Justiça Audrey levantou-se primeiro, encarou o assento de honra da longa mesa de bronze, fez uma reverência e disse: — Boa tarde, Sr. Louco.

“A Srta. Justiça parece bastante deprimida… Pelo que parece, as notícias da noite passada ainda a estão afetando…” O Louco Klein assentiu indiscernivelmente e agradeceu as saudações dos membros do Clube de Tarô.

Nesse momento, Audrey, que não estava de bom humor, percebeu com suas aguçadas habilidades de observação que havia uma cruz de bronze ao lado da mão direita do Sr. Louco.

“De onde veio essa cruz? Para ser colocado na mesa pelo Sr. Louco, é um item que tem pelo menos o nível de uma Carta de Blasfêmia... De quem ela se origina? Que utilidade tem?” Perguntas passaram pela mente de Audrey, fazendo-a sentir uma curiosidade irresistível.

Esta foi a primeira vez que o Sr. Louco colocou algo na sua frente que não era uma Carta de Blasfêmia!

Imediatamente depois disso, Alger, Cattleya e os outros membros do Clube de Tarô também notaram a cruz de bronze que chamava mais a atenção do que uma carta. Assim como a Srta. Justiça, eles não podiam deixar de adivinhar a origem, o nível e o uso do item.

Entre eles, Derrick sentiu um chamado sutil. Ele sentiu que a cruz de bronze o estava atraindo.

Ele então relembrou uma regra básica ensinada nas aulas da Cidade de Prata:

Lei da Convergência das características de Beyonder!

“Este é um Artefato Selado do caminho do Sol de alto nível?” Derrick de repente percebeu.

Fors e Xio reconheceram a cruz de bronze como sendo o Artefato Selado que sacrificaram. Suas pupilas dilataram-se como se estivessem tentando ver melhor.

“O Sr. Louco dá tanta importância a este item? É mais importante do que Xio e eu imaginamos?” Fors ficou atordoada e não conseguiu esconder sua curiosidade.

Quando se tratava de assuntos envolvendo deuses, seus pensamentos nunca se desenvolveriam em direção ao romance.

Xio compartilhou pensamentos semelhantes com Fors, mas não disse uma palavra. Ela acreditava que a Srta. Justiça definitivamente tomaria a iniciativa de perguntar.

Assim como Audrey estava deliberando sobre levantar a mão, Cattleya fechou os olhos, virou o corpo e encarou o assento de honra.

Antes de se curvar e falar, O Louco Klein de repente riu: — Não se preocupe. Os óculos que você conjura podem selar seu Olho do Espreitador de Mistérios.

Ele sabia muito bem que a Madame Eremita já havia se tornado uma semideusa ao obter a divindade, tornando-se uma Misticologista.

Isso ocorreu em parte porque Cattleya rezou para O Louco antes de realizar o ritual e consumir a poção, na esperança de avançar sob *Sua* vigilância. Dessa forma, mesmo que ela falhasse, poderia ser abençoada e não perder o controle ou enlouquecer. Ela sempre poderia pensar em expulsar a característica excessiva e refazer a tentativa.

Em relação a esse assunto, Klein não estava muito confiante, porque nunca havia tentado isso antes. A adivinhação também não deu nenhuma resposta, mas como ele concordou, acreditava que se ela falhasse e não morresse, seria definitivamente tudo graças ao Sr. Louco. Se ela perdesse o controle ou enlouquecesse, ela não se importaria se o Sr. Louco fosse realmente um trapaceiro. Em suma, o principal objetivo de Klein era dar-lhe confiança para que estivesse nas melhores condições para uma tentativa de avanço. Afinal, a Almirante das Estrelas não era capaz de encontrar outras existências para dar bênçãos semelhantes.

Depois de testemunhar o avanço da Madame Eremita para uma semideusa, Klein soltou um suspiro de alívio enquanto satirizava interiormente.

“Às vezes, agir como um deus é mais difícil do que agir como um humano. Quando os crentes enfrentam problemas, geralmente há dois resultados: vida ou morte. Sua sobrevivência é naturalmente devida às bênçãos das divindades, e ninguém se importaria se a morte ocorresse…”

Por outro lado, depois de se tornar um semideus e poder usar mais dos poderes do misterioso espaço acima da névoa cinza, o Louco Klein pôde ver facilmente as Projeções Astrais dos membros do Clube de Tarô; assim, lendo seu caminho e sequência Beyonder atuais.

Depois de selar seu Olho do Espreitador de Mistérios, Cattleya soltou um suspiro de alívio e disse reverentemente: — Sr. Louco, desta vez há uma página do diário do Imperador Roselle.

“O diário do Imperador Roselle? A Rainha Misteriosa terminou seus assuntos? Mas nada de anormal aconteceu em Backlund… Sim, ninguém notou a infiltração de Amon na Rua Böklund ou a batalha dos semideuses na Mansão Maygur…” O Louco Klein assentiu de maneira imperturbável e disse: — Bom. Você pode pensar em uma pergunta ou pedido.

Enquanto ele falava, Audrey, Alger e companhia aprenderam algo com essa conversa.

Madame Eremita estava preocupada que os óculos que ela conjurou não fossem capazes de selar seu Olho do Espreitador de Mistérios, e isso não era uma preocupação que ela teve nas reuniões anteriores.

“Isso significa que o Olho do Espreitador de Mistérios da Madame Eremita foi significativamente aumentado… Hmm, por que haveria um aumento repentino? E-ela avançou para se tornar uma semideusa? Ela é a segunda semideusa do nosso Clube de Tarô?” Audrey conectou esse assunto à compra do sangue da Criatura Mítica por Cattleya e imediatamente teve um palpite.

Ela então olhou para os membros masculinos à sua frente e percebeu que a postura sentada do Sr. Enforcado havia mudado inconscientemente. Ele aparentemente percebeu que a Madame

Eremita havia se tornado uma semideusa. O olhar do Jovem Sol ainda estava fixo na cruz de bronze sem qualquer reação. O Sr. Lua hesitou por alguns segundos antes de olhar para a Madame Eremita. O Sr. Estrela era como o Jovem Sol, com os olhos um tanto vazios, como se estivesse esperando a parte do diário passar.

— Honorável Sr. Louco, esta pergunta pode ser acumulada com a próxima? — Cattleya perguntou.

“Acumulada com a próxima… A Rainha Misteriosa ainda não quer ter seu humor afetado? Então por que ela de repente forneceria uma página de diário? Ela previu alguma coisa?” Para manter sua imagem de O Louco, ele não perguntou por que e assentiu gentilmente.

— Claro.

Cattleya não falou mais enquanto conjurava a página do diário, apenas para vê-la cair nas mãos do Sr. Louco.

Klein examinou-a aparentemente casualmente, absorvendo a maior parte das informações.

“19 de julho. Noite da Lua de Sangue.”

“A resposta do Sr. Porta me permitiu confirmar uma coisa. Naquela antiga organização secreta, a segunda Ardósia da Blasfêmia que vi não estava completa!”

Capítulo 1036 - Desenvolvimento "Esperado"

"De acordo com o Sr. Porta, a principal diferença entre a segunda Ardósia da Blasfêmia e a primeira Ardósia da Blasfêmia não é que a primeira ardósia tenha muitos nomes de sequência antigos, mas que a segunda teve muitas adições. Era um segredo que o antigo deus do sol teve um vislumbre nos 'seus' últimos anos. Tudo bem, como um verdadeiro deus, não existem "últimos anos". Estou apenas usando o conceito humano do período desde o Seu nascimento até a sua queda, de modo que seriam considerados 'Seus' últimos anos.

"Em outras palavras, o criador da segunda Ardósia da Blasfêmia era o antigo deus do sol?"

"A esta pergunta, o Sr. Porta respondeu com quase certeza. 'Ele' me disse que a queda do antigo deus do sol resultou no nascimento da Ardósia da Blasfêmia."

"Isso significa que é considerada uma relíquia chave do antigo deus do sol?"

"Então, quem foi quem criou a primeira Ardósia da Blasfêmia? O Criador original que realmente criou tudo? E quais foram os conhecimentos adicionais que apareceram na segunda Ardósia da Blasfêmia?"

“Sr. Porta não respondeu, apenas disse que envolve muitos segredos. Não pode ser explicado em apenas algumas palavras. Se ‘Ele’ retornasse ao mundo real, seria capaz de me contar em detalhes.”

“Heh, você acha que vou cair nessa?”

“Quando a Ardósia da Blasfêmia foi mencionada, lembrei-me de duas questões que me incomodavam há muito tempo. O que significa ser a tendência dos tempos? Quem define a tendência dos tempos?”

“A reação do Sr. Porta foi muito estranha. ‘Ele’ riu por quase vinte segundos antes de me dizer, tome cuidado com o ‘Espectador’.”

“O que isso tem a ver com a minha pergunta?”

“Com o ‘Seu’ lembrete, lembrei-me cuidadosamente do conteúdo da segunda Ardósia da Blasfêmia e descobri um problema incomum. Como Beyonder do caminho do Erudito, minha memória é algo de que posso me orgulhar devido à minha memória eidética. Porém, apenas lembrei que a Sequência 0 do caminho do Espectador é Visionário, mas não tenho nenhuma ideia de seu ritual para se tornar um deus!”

“Lembro-me claramente de todos os rituais dos outros vinte e um caminhos, mas este é o único em que não só me falta uma ideia, como até mesmo o negligenciei inconscientemente.”

“Tentei perguntar ao Sr. Porta qual é o ritual para se tornar um deus no caminho do Espectador.”

“Sr. Porta riu e disse com um tom provocador e descontraído: ‘você já não disse isso?’”

“Isso… O ritual para um Espectador se tornar um deus é fazer com que o desenvolvimento dos tempos esteja de acordo com as expectativas de cada um. Então, consumir a poção para seu avanço quando estiver em um determinado nó de tempo nessa tendência?”

“Eu acredito que essa é a verdade!”

“Comparado com ‘os tempos fazem parte do Criador original; somente quando os tempos se desenvolvem de acordo com uma certa expectativa é que ‘Ele’ pode extrair energia deles e reviver’, isso parece mais objetivo. Heh, eu sabia que entre os fundadores daquela antiga organização secreta, deveria haver alguém com seus planos além dos fanáticos!”

“Pensando cuidadosamente, este é realmente um assunto bastante aterrorizante. Está tudo bem quando está preso nos níveis Baixo e Médio de Beyonders, mas uma vez que alguém atinge uma posição elevada, ele pode sofrer uma destruição desconhecida e repentina simplesmente porque seus pensamentos, ideias ou assuntos específicos que gostariam de levar adiante discordam das expectativas de uma existência particular…”

“Cuidado com o ‘Espectador’!”

“Estou muito curioso para saber como o Sr. Porta sabe o que está na segunda Ardósia da Blasfêmia, bem como os vários rituais necessários para se tornar um deus. ‘Sua’ resposta foi que ‘Ele’ tinha visto a segunda Ardósia da Blasfêmia completa, e com ‘Ele’ estavam Solomon, Zaratul, Tudor, Trunsoest, Augustus, Einhorn, Sauron, Castiya, Zoroast, Stiano, Constantine e companhia… Estas foram famílias que reinaram sobre todos os Beyonders na Quarta Época!”

Os segredos contidos nesta página do diário fizeram Klein se sentir como se estivesse enfrentando a forma de uma Criatura Mítica, envolvendo sua mente em uma tempestade de conhecimento.

“O ritual do Espectador para se tornar um deus é fazer com que os tempos se desenvolvam de acordo com a imaginação? Se for esse o caso, Adam tem se preparado subconscientemente para isso desde o início da Quarta Época… Portanto, o segredo que o Rei George III está escondendo, e os possíveis desenvolvimentos, estão de acordo com *Suas* expectativas, a ponto de *Ele* ‘dar uma mão amiga’? Quando a maré dos tempos chegar, com as coisas não sendo capazes de mudar em curtos espaços de tempo, *Ele* será capaz de se tornar um deus?”

“Nesse caso, envolver-se numa investigação profunda da Grande Poluição é anormalmente perigoso. Mesmo que eu seja atualmente um Abençoado da Deusa, tendo antecedentes de Beyonder oficial e sendo capaz de cooperar com anjos a qualquer momento, minha segurança não pode ser garantida. Afinal, a Deusa não conseguirá descer por um bom tempo…” Em meio a seus pensamentos, Klein de repente teve a intenção de recuar.

Se isso fosse no passado, ele poderia relaxar depois de relatar o assunto à Igreja da Meia Noite e até mesmo sair de Backlund para férias. Mas agora, como Abençoado da Deusa, ele já havia prometido procurar Hvin Rambis e a Santa Branca Katarina, tornando muito difícil para ele escapar.

Era realmente um caso de — você ganha algo, você perde algo.

Além disso, Klein não sabia como Adam desejava que os tempos se desenvolvessem. Se uma Grande Poluição de Backlund acontecesse novamente, ele realmente não teria como se livrar. Havia pessoas com quem ele se importava e ansiava pela paz.

“No mínimo, eu tenho que saber qual é o segredo do rei antes de decidir o que fazer… Na segunda Ardósia da Blasfêmia, além dos caminhos de Beyonder e da poção de Sequência, quais são os segredos que ela contém?” Klein retraiu o olhar e fez a página do diário de Roselle desaparecer.

Então, ele olhou em volta com uma expressão calma e disse com um sorriso: — Podem começar.

Nesse momento, Audrey não escondeu a curiosidade. Ela ergueu ligeiramente a mão e perguntou: — Honorável Sr. Louco, há algum significado especial na cruz ao lado de sua mão?

— Se a resposta exigir uma troca equivalente, você pode fazer a solicitação diretamente.

Klein colocou o Crucifixo do Sem Sombra na mesa precisamente porque queria que os membros do Clube de Tarô perguntassem. Ele poderia então aproveitar a oportunidade para informar a notícia ao Jovem Sol e ao Enforcado, que poderia ter a chance de usar a cruz. Afinal de contas, tais assuntos não eram dignos do Sr. Louco esperar que ele os iniciasse.

Portanto, ele sorriu para a senhorita Justiça.

— Essa pergunta não é nada.

— É algo deixado pelo deus do sol dos tempos antigos.

“Deus do sol dos tempos antigos... Antigo Deus do Sol? O Criador em quem a Cidade de Prata acredita? E-esta cruz realmente tem essas origens? Um capitão da guarda real que é apenas um Sequência 5 ou 6 realmente tinha uma relíquia do antigo deus do sol com ele? Não é muita coincidência?” Fors não pôde acreditar no que ouviu quando ouviu a resposta do Sr. Louco.

Neste momento, O Louco Klein mencionou de passagem: — Seu nível não é muito alto, correspondendo a um Sem Sombra. Sua maior utilidade é eliminar a corrupção mental das características de Beyonder e ajudar as pessoas que consumiram poções excessivas a expelir o excesso de características. Isso permitirá que aqueles que não desejam permanecer no mundo misterioso retornem à normalidade.

“Este poder é bastante fascinante… Não é de admirar que o Sr. Mundo uma vez me tenha perguntado se tivesse uma chance, se eu estaria disposta a deixar completamente o mundo misterioso…” Audrey sentiu que sua curiosidade foi satisfeita.

“Estranho… É realmente um item que me deixa desconfortável…” Emlyn fez um julgamento enquanto olhava para o lado do O Sol.

Derrick ficou surpreso e encantado, tendo a sensação de ter seu sonho realizado.

Seu sonho era libertar todos os moradores da Cidade de Prata da maldição e retornar sob o Sol, e não sofrer constantemente a loucura, a dor e a tortura.

E se tal sonho pudesse ser realizado pela relíquia herdada do antigo deus do sol — o Criador em quem a Cidade de Prata acreditava — isso realmente pareceria ser destino e inevitável.

Ele falou antes do Enforcado.

— Honorável Sr. Louco, posso encontrar uma maneira de comprar este item?

— Contanto que você pague um preço suficiente, — disse Klein com um leve aceno de cabeça.

“... Sr. Louco é realmente o melhor, o maior!” Derrick elogiou do fundo do seu coração.

“Contanto que um preço suficiente seja pago...” Alger se inspirou no aluguel do caderno pela Srta. Mágica e perguntou apressadamente: — Honorável Sr. Louco, é possível alugar a cruz por um dia ou algumas horas por um preço fixo?

Ele atualmente não tinha planos de alugá-la. Como sua poção Abençoado pelo Vento foi digerida relativamente rápido, ele planejou considerar o problema de eliminar o excesso de característica depois de consumir a poção adicional do Cantor do Oceano.

— Sim, — o Louco Klein respondeu simplesmente.

“Pode ser alugada?” O Estrela Leonard havia se beneficiado significativamente com o empréstimo das Viagens de Leymano anteriormente. Depois de ouvir a resposta do Sr. Louco, ele se concentrou, pensando seriamente se precisava da relíquia do antigo deus do sol.

Alguns segundos depois, percebeu que não tinha essa necessidade.

O caminho do Sol não era o único bom contra fantasmas e espectros, o caminho da Meia Noite também era bom nisso!

Além disso, quando retornou de Tingen para Backlund, ele já havia obtido quatro Amuletos do Sol Ardente, planejando dar metade deles a Klein, que lhe havia fornecido a informação, mantendo a outra metade para si.

Quanto a expurgar as excessivas características de Beyonder e deixar o mundo misterioso, ele não precisava disso. Ele estava prestes a realizar o ritual para se tornar um Bruxo Espiritual!

Nesse momento, Fors olhou para Xio e sentiu uma pontada de arrependimento.

Ela não estava se arrependendo de terem sacrificado a cruz ao Sr. Louco, mas sim de não ter tentado usar seus poderes ou as Viagens de Leymano para *Registrar* os poderes correspondentes antes de sacrificá-la.

Claro, isso acontecia principalmente porque ela era bastante tímida. Sem poder usar os meios de uma Astróloga para determinar os usos e efeitos da cruz, ela não se atreveu a fazer tentativas precipitadas.

“Afinal, ainda posso alugá-la do Sr. Louco no futuro…” Ela se esforçou para se animar.

Não percebendo nenhum outro pedido, O Louco Klein gesticulou para os membros do Clube de Tarô iniciarem as transações e discussões.

Na verdade, o Crucifixo do Sem Sombra tinha alguém que potencialmente precisava dele. Era o caçador mais forte do Mar da Névoa, Anderson. Este sujeito passou por vários experimentos depois de embarcar no Sonho Dourado sob os arranjos da Contra-Almirante Iceberg, fazendo isso em uma tentativa de digerir o objeto alienígena dentro dele. Já havia um certo nível de sucesso, mas não foi suficiente para eliminar completamente os problemas latentes.

Ao pensar nisso, Klein murmurou silenciosamente: “Vou pedir para Danitz perguntar mais tarde…”

Neste momento, Audrey apresentou um pedido de transação.

— Senhoras e senhores, qual de vocês tem o coração de um Coletor de Sonhos, um cristal de ilusão mental ou um cérebro completo de um dragão da mente adulto?

Capítulo 1037 - O Problema de Gehrman

Depois de ouvir a Srta. Justiça, Derrick respondeu com muito entusiasmo: — O armazém da nossa Cidade de Prata provavelmente tem o cérebro completo de um dragão da mente adulto. Informarei você depois de confirmar quando retornar.

Ele originalmente queria dizer que mesmo que houvesse o cérebro completo de um dragão da mente adulto, provavelmente estava cheio de loucura e corrupção mental distorcida, mas depois de ver a cruz de bronze, sentiu que não era um problema.

“Tão simples?” Os olhos de Audrey brilharam quando ela ouviu isso. Seu humor deprimido da noite anterior melhorou significativamente.

“Na verdade, em comparação com o mundo exterior, onde o número de dragões está diminuindo, a Cidade de Prata, que tem uma história que remonta à Segunda Época, provavelmente possuirá tais ingredientes. Hmm, é principalmente porque eles não possuem a fórmula das Sequências superiores para o caminho do Espectador, então mesmo com os ingredientes, eles são de pouca utilidade. Além disso, eles não possuem um Artesão e são incapazes de transformar ingredientes Beyonder em itens místicos. Às vezes, eles preferem apenas armazená-los...” Muitos pensamentos passaram pela mente de Audrey enquanto ela perguntava com um leve sorriso: — Se você tiver, por quanto venderia?

— Eu não pensei nisso... — Derrick se sentiu um pouco envergonhado quando levantou a mão e coçou a nuca.

Seu principal objetivo agora era obter a relíquia do seu Criador do Sr. Louco, mas ele não tinha nada de igual valor.

No passado, definitivamente ficaria preocupado, mas agora ele rapidamente teve uma ideia, apesar de suas preocupações.

Ele decidiu perguntar ao Chefe porque tinha certeza de que o Chefe estava interessado na relíquia do Criador.

Por ter tais pensamentos, ele realmente não sabia que preço cobrar da Srta. Justiça. Ele planejava descobrir o outro assunto antes de contar a ela.

— Tudo bem, confirme primeiro. É melhor que você possa verificar se há sangue de um dragão da mente adulto. — Audrey não pressionou enquanto balançava a cabeça gentilmente.

Era o ingrediente suplementar mais difícil que ela precisava na fórmula da poção do Caminhante dos Sonhos.

Audrey imediatamente olhou em volta, indicando que ela havia terminado.

“Você não precisa olhar para mim. Embora eu tenha algumas economias, não há nada que eu queira comprar. Tem a ver principalmente com o Professor não ter me dado a fórmula da poção do Viajante... Entre as cinco primeiras Sequências do Aprendiz, eu gosto mais da Viajante. Sempre estive ansiosa para ir a lugares diferentes para apreciar suas vistas e iguarias. Mas pensando na longa viagem, na aglomeração ou nos meios de transporte rudimentares, e nas pousadas cujo nível de higiene é questionável, com certeza serei obstruída por toda a bagagem volumosa... Depois que me tornar uma Viajante, isso não será um problema...” Os pensamentos de Fors vagaram gradualmente enquanto ela fantasiava sobre sua vida futura.

Xio ponderou por um momento e disse: — Todos, por favor, procurem a fórmula da poção para a Sequência 6: Juiz do Caminho do Árbitro e a Sequência 5: Paladino da Disciplina.

Ela teve a chance de obter a fórmula do Juiz com seu contato no MI9, mas acreditava que a morte do Visconde Stratford definitivamente causaria uma tempestade em Backlund e, quando isso acontecesse, muitas coisas poderiam mudar. Portanto, planejou fazer com que o Clube de Tarô fizesse preparativos adicionais. Afinal, era só para eles ficarem atentos e não procurá-las.

Além disso, nas Sequências 6 e 5, isso faria dela um membro de alto escalão do MI9. Para que os informantes da periferia solicitassem a fórmula da poção, havia uma grande probabilidade de que ela precisasse passar por uma nova rodada de investigações. Isso não era algo que pudesse ignorar por causa do contato que tinha sido muito amigável com ela.

Para Xio, que estava ansiosa para avançar para um Beyonder de alta sequência e descobrir o segredo do rei, ela sem dúvida não poderia colocar suas esperanças nas forças armadas.

— Tudo bem. — Alger foi o primeiro a responder.

Devido à influência da família real e dos militares, a Igreja das Tempestades provavelmente tinha algumas das fórmulas de poções do caminho do Árbitro. Claro, isso não era algo que um capitão da *Sequência 6* responsável por agir como pirata saberia. Ele só teve a chance de conhecê-las depois de se tornar oficialmente um Sequência 5 e ser convocado de volta à Igreja ou designado para lidar com missões mais importantes.

Depois disso, Cattleya disse: — As fórmulas da poção do caminho do Árbitro são estritamente controladas pelas famílias reais e militares Loen e Feynapotter. Elas raramente aparecem na natureza. Porém, posso tentar ajudá-la a obtê-las, mas não posso garantir o sucesso. Além disso, se você precisar, posso lhe fornecer um item místico do caminho do Juiz. Após sua destruição e reforma, ele se tornará o ingrediente principal correspondente.

Quando ela mencionou as palavras *destruição* e *reforma*, Cattleya subconscientemente pensou em virar seu corpo de lado como uma dica para a Srta. Julgamento de que ela poderia procurar a ajuda do Sr. Louco, mas no final das contas se conteve.

Quanto ao método para obter a fórmula da poção, na verdade, era muito simples. Era tomar a iniciativa de ouvir os delírios do Sábio Oculto e aceitar o conhecimento que *Ele* imbuia. Na Sequência 4, seu nível de tolerância como semideusa sofreu uma mudança qualitativa.

No entanto, o Sábio Oculto definitivamente não era uma existência sem inteligência. *Ele* poderia anexar influências negativas ao conhecimento em *Seus* delírios, e até mesmo enviar *Seus* poderes de cima, corrompendo o ouvinte. Portanto, tais ações ainda eram perigosas. Cattleya teve a coragem de tentar, não porque fosse imprudente e excessivamente confiante, mas porque era membro da Ordem Ascética de Moisés.

Como uma organização antiga que acreditava no Sábio Oculto, os escalões superiores da Ordem Ascética de Moisés gradualmente encontraram um método relativamente seguro para *ouvir* enquanto estavam sob a influência desta existência. Da mesma forma, o Sábio Oculto não tinha um nível ridículo de intenção maliciosa em relação aos membros da Ordem Ascética de Moisés. *Ele* raramente causava danos e, na maioria das vezes, estava simplesmente imbuindo conhecimento e deixando-os perseguir *Seus* crentes.

Para ela, desde que controlasse a frequência e a quantidade, poderia obter conhecimento do Sábio Oculto de uma maneira bastante segura. Quanto à pequena influência e corrupção que a acompanhava, ela suspeitava que o processo de entrar na área acima da névoa cinza toda vez que participava da Reunião de Tarô permitia que fossem eliminadas de maneira natural e simples.

O único problema era que o conhecimento que ela recebia a cada vez não estava sob seu controle. Dependia do humor e dos pensamentos do Sábio Oculto naquele momento específico.

De certa forma, este era um ritual de ato secreto passivo e irresistível.

Quanto ao item místico do caminho do Juiz que ela estava disposta a fornecer, ele veio do Caçador Mais Forte do Mar da Névoa, Anderson — um botão. Depois que ela se tornou uma semideusa, alguns dos itens que possuía tinham pouca utilidade. Um deles era o botão.

Depois de ouvir isso, Xio não hesitou em concordar.

— Tudo bem, considerarei comprá-lo depois de obter a fórmula da poção do Juiz.

“Espero poder aumentar minha Sequência novamente até lá, permitindo-me usar os poderes da névoa cinza que não estão apenas próximos do nível de um anjo, mas de um anjo. Só então posso quebrar itens e deixar a característica se reformar. Caso contrário, ainda terei que incomodar a Madame Arianna ou Will Auceptin. Sim, se o Sr. Azik despertasse, as coisas seriam muito mais simples…”

“Eu me pergunto se o Crucifixo do Sem Sombra pode eliminar a característica de Beyonder de um item. Eu não acho que isso vai funcionar. Não pode coexistir com esses itens, impedindo que eles cheguem perto… Fora essa restrição, deveria ser possível em teoria. Mais tarde, tentarei usar os poderes da névoa cinza para forçar o

Crucifixo do Sem Sombra a ser vinculado a outros itens místicos…” Klein, que estava ouvindo do lado de fora, pensou.

Depois de discutir o assunto da Srta. Julgamento, os outros membros não pareciam ter necessidade de fazer uma transação. Leonard já havia encoberto as fraquezas de seu item místico. Alger estava trabalhando duro para se tornar *legal*.

Derrick estava pensando apenas na relíquia do Criador. Emlyn e Cattleya tinham avançado recentemente, então não tinham nada de que precisassem por enquanto.

Entre eles, Cattleya tinha a intenção de alugar a cruz para ver se conseguia limpar a corrupção remanescente no Artesão Cielf. No entanto, os diários de Roselle que ela reuniu vieram da Rainha Misteriosa e foram usados para obter respostas. Ela acreditava que estava temporariamente incapaz de ter qualquer coisa que despertasse o interesse do Sr. Louco.

“Vou tentar reunir o diário do imperador no mar…” Cattleya tomou a decisão secretamente. Depois de pensar um pouco, Emlyn disse à Mágica: — Madame, nas próximas duas semanas, talvez precise alugar aquele caderno.

— Sem problemas. — Fors estava originalmente pensando em gastar dinheiro para fazer com que o Sr. Lua adicionasse Algemas do Abismo e outros poderes Beyonder ao livro de feitiços, então ela ficou muito feliz em atender seu pedido. Isso significava que ela não apenas não gastaria dinheiro, mas também ganharia algum dinheiro.

Com esse pensamento, ela não pôde deixar de acrescentar: — Tente não gravar ‘Lua Cheia’.

Ela ficaria muito preocupada se os poderes das Viagens de Leymano fossem preenchidos principalmente com *Lua Cheia*.

Enquanto Emlyn concordava com a cabeça, Alger interrompeu como se estivesse pensando: — A caça dos Sanguíneos aos principais membros da Escola de Pensamento Rosa está prestes a começar?

— Sim. — Emlyn não escondeu a verdade. — Assim que o plano estiver finalizado, pedirei a todos que me deem sugestões.

— Sem problemas. — O primeiro a responder não foi O Enforcado, mas sim O Mundo Gehrman Sparrow, que estava sentado em silêncio na extremidade inferior da longa mesa de bronze.

“Ele está interessado nisso?” Não apenas Emlyn pensou isso, mas os outros membros também tiveram a mesma ideia, por mais lentos que fossem.

Com O Enforcado, A Eremita e Justiça concordando em ajudar o Sr. Lua a planejar a operação dos Sanguíneos, o segmento de transações do Clube de Tarô chegou ao fim, inaugurando o segmento de conversa livre.

O Mundo Gehrman Sparrow sentou-se ligeiramente e olhou para O Estrela Leonard.

— Ajude-me a perguntar se aquela pessoa viu a segunda Ardósia da Blasfêmia.

“Ardósia da Blasfêmia?” Audrey e os outros membros compreenderam imediatamente o termo peculiar.

Eles imediatamente tiveram pensamentos surpreendentes:

“A segunda ardósia da blasfêmia?”

“Sr. Estrela não é tão simples quanto parece! Ele conhece alguém que viu um dos itens mais importantes da lenda mítica!”

“Além de sua identidade como membro da Igreja e Beyonder oficial, ele tem outros segredos!”

“Não é à toa que ele se juntou ao Clube do Tarô…”

Leonard também pulou de susto, nunca esperando que Klein fizesse tal pergunta.

Após alguns segundos de silêncio, ele exalou e disse: — Tudo bem.

Capítulo 1038 - Lista de Nomes

Depois de responder, Leonard recuperou o juízo e captou a mensagem oculta contida no pedido de Klein.

"Ele quer dizer que o Velho já viu algo como a Ardósia da Blasfêmia?"

Sem dar a Leonard a chance de pensar, O Mundo Gehrman Sparrow analisou a área e mencionou outra coisa:

— A Igreja da Noite Eterna confirmou que o Rei de Loen, George III, esconde um segredo das três igrejas, a informação veio do vice-diretor do MI9, General de Brigada Qonas Kilgor… Ele secretamente enviou pessoas para desenterrar as ruínas do Imperador de Sangue e conspirou com a Seita da Demônia e os Alquimistas da Psicologia…

Klein controlou a pessoa falsa e descreveu o assunto que ele havia contado anteriormente à Srta. Justiça com mais detalhes. Depois de terminar, ele fez uma menção especial:

— As três Igrejas não parecem ter encontrado provas suficientes. Com o desaparecimento de Hvin Rambis, a questão parece ter-se acalmado à superfície… Há razões para suspeitar que existe um traidor entre os escalões superiores das três Igrejas.

"… Algo tão importante realmente aconteceu em Backlund esta semana? Klein parece ter obtido informações da Igreja… Por que não sei de nada disso?” Enquanto ouvia, Leonard lançou um olhar para O Mundo Gehrman Sparrow com uma expressão estranha. Ele temporariamente ficou com seus pensamentos à deriva, sem saber quem eram os Luvas Vermelhas da Igreja da Meia Noite e um alvo que estava prestes a se tornar um membro de alto escalão a ser nutrido.

Relembrando o passado, ele parecia compreender alguma coisa, mas não foi capaz de compreender totalmente aquela centelha de inspiração e desenvolver a ideia plenamente.

Xio, que planejava compartilhar seu encontro com o Visconde Stratford e seu testemunho no Clube de Tarô e procurar ajuda, ficou surpresa ao perceber que o assunto que o Sr. Mundo estava investigando coincidia muito com seus objetivos.

“Se eu soubesse que isso aconteceria, teria procurado a ajuda do Sr. Mundo ao seguir o Visconde Stratford até a área portuária. Poderíamos ter conseguido contornar as restrições e obter mais pistas…” Xio olhou em volta e ponderou sobre suas palavras, preparando-se para falar.

Nesse momento, enquanto Alger estava chocado, ele relacionou isso ao período de três a quatro meses atrás, um período antes de O Estrela e A Julgamento terem ingressado no Clube de Tarô. Naquela época, O Mundo Gehrman Sparrow havia solicitado aos membros do Clube de Tarô que ajudassem a tomar nota das informações sobre

Qonas Kilgor, e ele acusou Hvin Rambis de ser o mentor do suicídio de Cuarón.

“Na verdade, um simples caso de suicídio de Cuarón não faria o Mundo gastar tanto tempo e energia. Os assuntos que ele está investigando e as pessoas que ele toma conhecimento são muito provavelmente segredos que influenciam a situação global…”

“Além disso, pode haver um traidor entre os escalões superiores das três Igrejas? Que cardeal ou diácono de alto escalão poderia ser?” Alger podia sentir as tendências crescentes e o cheiro de uma oportunidade.

Normalmente, ele não era alguém em quem a Igreja das Tempestades dava grande importância. O melhor resultado de um Beyonder que agiu como pirata por longos períodos de tempo era se tornar um Sequência 5: Cantor do Oceano. Depois de retornar à Igreja, eles poderiam se tornar assistentes dos altos escalões dos Punidores Mandatários. Era quase impossível para eles empunharem artefatos sagrados e se tornarem semideuses.

Somente com a mudança da situação e através de desenvolvimentos frequentes ele poderia contar com o Clube do Tarô para mostrar suas capacidades e fazer grandes contribuições. Dessa forma, ele se tornaria um alvo a ser nutrido.

Da mesma forma, Cattleya parecia ver as nuvens escuras se acumulando em Backlund, bem como os fortes ventos que sopravam ali. Ela entendeu vagamente por que a rainha esteve em Backlund durante o último semestre. Quanto a Emlyn, ele franziu a testa, sentindo mais uma vez que Backlund não era mais um lugar seguro para os Sanguíneos viverem.

“Só posso esperar que isso não afete minha operação de caça aos membros-chave da Escola de Pensamento Rosa... Além disso, espero que isso não faça com que o padre e eu estejamos tão ocupados como no período após a Grande Poluição no ano passado...” A carranca de Emlyn se aprofundou ao relembrar aquele episódio.

Ele olhou pelo canto do olho para o O Sol e descobriu que o jovem estava sentado ereto, com os olhos vazios. Ele não pôde evitar zombar interiormente.

— Tomarei nota do paradeiro de Hvin Rambis. — Audrey quebrou o silêncio temporário.

A Julgamento Xio também olhou para O Mundo Gehrman Sparrow e disse: — Estou investigando um assunto que envolve o segredo do rei. Se precisar da minha ajuda, por favor, não faça cerimônia.

Dito isto, ela mencionou brevemente o problema de alguém monitorar Shermane.

— Tudo bem. — Klein sabia que era a Demônia Trissy e fez a pessoa falsa, O Mundo, acenar com a cabeça e rir com voz rouca. — Seja procurando o paradeiro de Hvin Rambis ou investigando o segredo do rei, preste atenção a quaisquer assuntos que pareçam coincidentes ao seu redor. Se houver alguma coincidência, informe-me imediatamente.

Ele não mencionou diretamente a Ordem Eremita do Crepúsculo ou Adam, com medo de que a Srta. Justiça e companhia não pudessem deixar de pensar sobre isso em particular e ficar excessivamente ansiosos. Se revelassem algum problema, poderiam atrair atenção desnecessária.

“Muitas coincidências...” Fors e os outros membros do Clube de Tarô repetiram esta frase em suas mentes enquanto faziam suas próprias suposições.

Após cerca de dez segundos de silêncio, Derrick disse: — Estarei acompanhando a equipe de expedição até o acampamento da Cidade da Tarde após um período de preparativos e ajustes. Desta vez, podemos tentar entrar na Corte do Rei Gigante.

Para Audrey e companhia, isso não foi algo tão repentino. Eles sabiam há muito tempo que a Cidade de Prata lançaria tal operação depois que o O Sol avançasse para a Sequência 5.

Portanto, eles não ficaram chocados ou surpresos. Em vez disso, tinham a sensação de que a sua paciência tinha valido a pena, como se uma lenda mítica estivesse prestes a desenrolar-se diante deles de uma forma real e corpórea.

Alger pensou e deu um vago lembrete:

— Quando chegar a hora, ouça os comandos do seu chefe e tente o seu melhor para orar ao Sr. Louco frequentemente. Se você estiver sem saída, pode solicitar uma mini-reunião para uma discussão assim como o Sr. Lua.

— Tudo bem, Sr. Enforcado. — Derrick não teve problemas com isso, já que eram coisas que ele costumava fazer ou pensava em fazer.

Depois que o assunto foi encerrado, Alger voltou-se para o assento de honra na extremidade da mesa de bronze e disse reverentemente: — Honorável Sr. Louco, tenho a resposta para o assunto que você queria que eu investigasse.

Sob os olhares de perplexidade e curiosidade dos outros membros, ele continuou: — Havia cinco coronéis Feysac que participaram da batalha do Mar de Konotop em 1338. Dois deles morreram em batalha e um morreu há dois anos devido ao consumo excessivo de álcool devido à idade. Um foi promovido a Comodoro e transferido para a Faculdade da Marinha Imperial e tornou-se seu vice-reitor. Um tornou-se contra-almirante e atualmente serve como comandante do segundo esquadrão da Frota de Subjugação Feysac.

Assim que ele disse isso, Alger solicitou o direito de conjurar um pedaço de papel preenchido com informações detalhadas.

O Louco Klein rapidamente examinou o papel.

Ele fez o Enforcado investigar o coronel de Feysac Enmat na batalha do Mar de Konotop em 1338, principalmente para procurar o dono original da Fome Rastejante. Aquele oficial da Marinha capturou o segundo imediato do Enmat, Andy Haydn, naquela batalha naval e o *acertou de raspão*. Ele foi um dos vencedores absolutos, então era impossível para ele ter morrido em batalha.

Quanto à sua subsequente descoberta e encontro naquela ilha primitiva com o Enforcado, eles fizeram Klein suspeitar que Qilangos havia recebido a luva da Ordem Eremita do Crepúsculo.

"Seja oficial ou membro da periferia, é impossível que ele morra tão facilmente ou morra de alcoolismo... Claro, não posso eliminar a possibilidade de ser silenciado..." Klein pensou rapidamente e lembrou-se de três nomes no pedaço de papel branco.

"Boris... Morreu em 1347. Causa da morte: Consumo excessivo de álcool..."

"Suzdal... 48 anos. Comodoro. Vice-reitor da Faculdade da Marinha Imperial de Feysac..."

"Dmitriev... 45 anos. Contra-almirante. Comandante do segundo esquadrão da Frota de Subjugação Feysac..."

Retraindo o olhar, o Louco Klein assentiu gentilmente e disse ao Enforcado: — Continue coletando informações detalhadas dos três últimos. Descubra tudo sobre suas vidas.

— Sim, Sr. Louco. — Alger concordou sem hesitação.

Esta foi uma oportunidade para ele. Depois que a missão fosse concluída, ele poderia tentar pedir a cruz emprestada.

Depois de mais uma rodada de conversas, a Reunião de Tarô da semana chegou ao fim. Leonard então voltou ao mundo real.

Sentado no sofá, ele hesitou por um momento antes de colocar os pés na mesinha de centro. Então, ele perguntou com uma voz reprimida: — Velho, você já viu a segunda Ardósia da Blasfêmia antes?

Em sua mente, a voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast soou:

— Não. Quem viu a segunda Ardósia da Blasfêmia foi meu bisavô. Heh heh, quem mencionou isso?

Leonard não respondeu à pergunta de Pallez Zoroast enquanto os pensamentos ressoavam em sua mente.

“A Ardósia da Blasfêmia realmente existe!”

“O bisavô do Velho viu a segunda Ardósia da Blasfêmia!”

“Não admira que *Ele* pudesse se tornar um anjo!”

Depois de alguns segundos, Leonard perguntou com curiosidade e expectativa: — Velho, você conhece a fórmula da poção do Observador Noturno?

Pallez Zoroast imediatamente zombou.

— Ingênuo! Segundo meu bisavô, era uma situação urgente e uma oportunidade limitada. A Ardósia da Blasfêmia podia desaparecer a qualquer momento. Qualquer pessoa inteligente poderá compreender um caminho Beyonder completo antes de olhar para o resto.

— Além disso, o conhecimento da Ardósia da Blasfêmia apareceu em sua essência e não em forma textual. Todos que viram precisaram de algum tempo para interpretá-la. Quando a Ardósia da Blasfêmia foi retirada, nem todos conseguiram memorizar um caminho Beyonder completo, então como eles poderiam se preocupar com os outros?

— Eu tenho um grande número de fórmulas de poções dos outros caminhos, mas elas foram reunidas lentamente pela família durante longos períodos de tempo. Não existem muitas fórmulas de alta sequência entre elas.

— É mesmo... — Leonard riu secamente e perguntou: — Quem levou embora a segunda Ardósia da Blasfêmia?

Pallez Zoroast ficou em silêncio por um segundo antes de dizer: — *Se a descrição do meu bisavô não estiver errada, esse deveria ser o Rei dos Anjos, Adam.*

— As sete divindades– não, deveriam ter sido apenas seis divindades naquela época, participaram deste assunto? — Leonard pressionou, perplexo.

Pallez Zoroast riu de maneira ambígua. — *Pelo menos não na superfície.*

Capítulo 1039 - Esperança

Um relâmpago riscou o céu profundo e escuro, iluminando toda a Cidade de Prata. No entanto, não durou muito e logo desapareceu na escuridão, devolvendo o mundo ao seu estado de escuridão total.

Depois que Derrick Berg abriu os olhos, ele imediatamente saiu da cama e correu para a porta.

Ele diminuiu o ritmo enquanto caminhava, sua expressão claramente conflitante.

“Como devo mencionar a relíquia do Criador ao Chefe? Dizer diretamente ao Chefe que um item chamou minha atenção? Não não. Embora, de acordo com o Sr. Enforcado, o Chefe tenha um entendimento tácito em relação a tais assuntos, não posso ser muito direto…” Derrick sempre foi um jovem de pele sensível. Mesmo quando seus pais eram vivos, ele raramente fazia pedidos de itens.

Fez uma pausa, tentando seriamente relembrar as discussões com a Srta. Justiça, o Sr. Enforcado e o resto dos membros do Clube de Tarô, na esperança de imitá-los e encontrar um motivo razoável.

Depois de simular os possíveis acontecimentos o dia todo, Derrick mordeu o lábio e decidiu ser direto.

Carregando o Rugido do Deus do Trovão, ele abriu a porta, saiu pelas ruas e se dirigiu às torres gêmeas que ficavam ao norte da cidade.

Ao longo do caminho, muitos residentes da Cidade de Prata saíram de suas casas, sorrindo enquanto se reuniam no campo de treinamento.

Este período era a época da colheita da Grama da Cara Negra, um *festival* para a Cidade de Prata oferecer oferendas de sacrifício ao Criador. Foi também um dos raros dias em que as pessoas puderam se sentir felizes no fundo de uma escuridão com duras condições de sobrevivência.

Vendo crianças pulando e adultos usando amuletos e anéis de Grama da Cara Negra enquanto ouviam suas discussões e cantos, o coração de Derrick se acalmou enquanto seus passos ficavam mais firmes.

Chegando ao pináculo das torres gêmeas, ele passou a mensagem e encontrou o chefe do conselho de seis membros, Colin Iliad, em uma sala específica no topo da torre.

Este Caçador de Demônios estava com o cabelo bagunçado e grisalho como sempre, não tendo se esforçado para penteá-lo. As rugas em seu rosto eram bastante profundas, deixando cicatrizes antigas, profundas ou distorcidas. Seus olhos azuis claros estavam profundos de experiência, como se pudessem ver através de uma pessoa.

Depois que Derrick o saudou, ele acenou com a cabeça e disse: — Como está sua compreensão da poção do Sacerdote da Luz?

Isto se referia à convergência da espiritualidade e à correspondente familiaridade com os vários feitiços teúrgicos.

Derrick respondeu de maneira franca: — Quase entendi.

— Sim, não há pressa. Os demais membros da equipe de expedição ainda não fizeram preparativos. Eles ainda precisam de um certo tempo, assim como Lovia. Ela está reunindo e procurando os ingredientes necessários para seu avanço. — Colin Iliad fez uma menção casual.

“Na verdade, a Anciã Lovia também participará da expedição à Corte do Rei Gigante... Ela está tentando se tornar uma semideusa?” Derrick ficou surpreso ao perguntar sem esconder nada: — Anciã Lovia tem a fórmula da poção subsequente?

Este foi um problema que atormentou esta Anciã Pastora durante todo esse tempo, impedindo-a de se tornar uma semideusa por anos.

— Sim. — Colin deu uma resposta afirmativa, mas não deu explicação.

Em vez disso, ele perguntou: — Há algo desta vez?

Derrick ficou ansioso quando ouviu isso. Ele não fez um pedido, mas disse diretamente: — Excelência, descobri uma relíquia do Criador. Corresponde ao caminho do Sol, Sequência 4: Sem Sombra.

O alto e musculoso Colin em uma camisa de linho estreitou os olhos enquanto a expressão em seus olhos mudava.

Essas emoções complexas e indescritíveis fizeram Derrick congelar no local, fazendo-o esquecer momentaneamente o que estava prestes a dizer a seguir.

Em meio a um silêncio indescritível, o Caçador de Demônios Colin disse em voz profunda: — Relíquia?

As pupilas de Derrick se contraíram quando ele percebeu que acidentalmente mencionou algo de grande significado.

Ele sentiu dor pelo fato de o Criador ter sido devorado por muito tempo, sabendo que *Ele* havia caído completamente, para nunca mais retornar. Isso o fez desenvolver a ilusão de que era bom senso.

Diante da pergunta e do olhar do Chefe, Derrick ficou em silêncio, momentaneamente sem encontrar uma explicação.

Ele hesitou por alguns segundos e finalmente abriu a boca com grande dificuldade.

— Sim, relíquia.

— Os reis traíram o Senhor…

Ele subconscientemente usou o termo que o eclesiástico da Cidade da Tarde usou para se referir aos Reis dos Anjos.

Colin olhou para Derrick, seus olhos azuis claros aparentemente perdendo o foco temporariamente.

Este Caçador de Demônios permaneceu em silêncio por um longo tempo e depois de quase um minuto ele disse calmamente: —

Entendi.

Sua voz subconscientemente ficou mais profunda. Ele não perguntou onde estava a relíquia do Criador que Derrick havia descoberto, ou como ela era e qual era sua utilidade.

Seus olhos recuperaram a profundidade quando ele não continuou o assunto. Em vez disso, ele disse: — Você já se tornou um Sequência 5. Você tem o direito de saber quais Artefatos Selados Sagrados a Cidade de Prata possui. Assim que você conseguir convergir sua espiritualidade e compreender plenamente os feitiços teúrgicos, eu lhe darei as informações correspondentes e o levarei ao local onde eles estão selados.

— Se você tem afinidade com um dos Artefatos Selados Sagrados e pode reduzir seus efeitos negativos, você pode empunhar um.

A afinidade que ele mencionou aqui referia-se à semelhança entre a psique de Derrick e a marca psíquica remanescente do Beyonder de Alta Sequência no Artefato Selado. Poderia reduzir os terríveis efeitos negativos, enganando-o até certo ponto.

Na Cidade de Prata, não faltavam características Beyonder e ingredientes comuns. Além disso, todos conheciam o método de atuação. A única coisa que os impedia de avançar eram os rituais. Às vezes, sem uma fórmula de poção, isso não impedia um Sequência 8 de avançar para a Sequência 7, ou a Sequência 7 para 6. Contanto que alguém tivesse avançado corretamente através do consumo de poções na vez anterior e as tivesse digerido completamente, se alguém estivesse disposto a correr o risco, poderia tentar consumir diretamente uma característica Beyonder para avançar. As chances de sucesso não eram muito baixas, mas da Sequência 6 a 5, sem a ajuda de um ritual, as chances de sucesso eram muito baixas.

Portanto, na Cidade de Prata, havia muitos Beyonders da Sequência 6, mas a Sequência 5 e superior tornaram-se raras. Era um nível que mereceu sérias considerações.

"Por que o Chefe mencionou isso de repente… Ele quer dizer que posso escolher um Artefato Selado Sagrado para trocar pela Relíquia do Criador. Eu nem mencionei isso ainda… Sim, primeiro vou oferecer a informação ao Sr. Louco e ver qual item irá agradá-lo…" Derrick ficou atordoado por um momento antes de chegar a uma conclusão. Ele assentiu pesadamente.

— Sim, Excelência.

Ele não disse mais nada enquanto se despedia e se preparava para participar da colheita.

O Caçador de Demônios Colin observou sua figura desaparecer enquanto caminhava lentamente até a janela e lançava seu olhar para o altar perto do campo de treinamento.

Já havia muitas pessoas reunidas lá. Eles estavam circulando o altar do Criador e usando danças antigas para agradar a divindade. Outros cantavam louvores à poderosa existência.

Eles tinham sorrisos óbvios em seus rostos, seus olhos cheios de esperança e expectativa. Era como se o Criador retornasse se eles aguentassem por mais alguns anos, e todas as dificuldades chegariam ao fim.

Tais expectativas foram repetidamente destruídas nos últimos dois ou três milénios, mas surgiram, uma e outra vez, para apoiar os seus corações na resistência ao desespero e aos fardos.

Colin Iliad ficou perto da janela e observou atentamente.

…

Backlund, Rua Böklund, nº 160.

Depois de retornar do nevoeiro cinzento para o mundo real, o coração de Klein ficou pesado.

A página do diário do Imperador Roselle permitiu-lhe compreender os segredos do Espectador. Ele entendeu o quão perigoso seria para ele continuar investigando o rei. Mesmo com a Igreja da Noite Eterna e as bênçãos da Deusa, não seria completamente seguro.

“Tem a ver principalmente com a digestão da Deusa sobre a singularidade do caminho da Morte. *Ela* não será capaz de descer por um longo período de tempo… Espero que o Senhor das Tempestades e o Deus do Vapor e da Maquinaria possam reagir em tempo hábil no momento crítico… Independentemente disso, com a Madame Arianna, Will Auceptin e Pallez Zoroast, mesmo contra um

Rei dos Anjos, não é um resultado que significa destruição certa. Mesmo se eu morresse, *Eles* ainda teriam uma chance de agarrar meu cadáver… Quanto mais eu aguentar, maiores serão as chances de minha sobrevivência aumentar…” Klein aliviou seu estresse fazendo um comentário autodepreciativo.

Anteriormente, acima da névoa cinza, ele já havia decidido o foco de sua investigação. Era perseguir a Santa Branca Katarina e a Demônia Trissy, cuja sequência atual era desconhecida. Quanto a Hvin Rambis, desde que não tomasse a iniciativa de contatar a Srta. Justiça, não tentaria procurá-lo; caso contrário, ele poderia sofrer um acidente do qual não conseguiria se defender.

“Por um lado, estou aguardando a resposta da Srta. Julgamento e, por outro lado, devo tentar ver se consigo encontrar a Contra-Almirante da Peste. Usando a conexão de sangue delas, posso tentar me conectar com a Santa Branca. Isso não é muito realista. As três Igrejas definitivamente tentarão esse método, então a Seita da Demônia definitivamente irá contra-atacar isso… Mais tarde, pedirei a Danitz que procure por itens relacionados à Contra-Almirante da Peste, e usarei a habilidade da névoa cinza para interferir e proteger… Sim, também vou perguntar a Anderson. Isto não é muito urgente. O Crucifixo do Sem Sombra ainda está sendo testado…” Klein retraiu seus pensamentos e saiu da cama.

Ele já havia usado a supressão da névoa cinza para unir o Crucifixo do Sem Sombra e o item místico, Dedo Quebrado. Ele queria ver se a característica Beyonder seria eliminada.

Depois de descansar um pouco em casa, Klein trocou de roupa e saiu com seu valete, Enuni. Ele planejava orar na Catedral do Santo Samuel antes de visitar a Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen.

Este manobrista valete não era realmente o Vencedor, mas sim Qonas Kilgor. O verdadeiro Vencedor foi transformado em carne com a Flor de Sangue e estava escondido dentro do estômago do Conde dos Caídos.

O clima de Backlund ultimamente era frequentemente sombrio. Os lampiões a gás ao redor da estrada ainda não estavam acesos, mas as casas dos dois lados da rua já estavam iluminadas.

Klein assistiu tudo isso sem expressão. Ele viajou de carruagem da Rua Boklund até a Rua Phelps. Ele primeiro foi à Catedral do Santo Samuel para orar antes de usar cartola e bengala e caminhar até a Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen.

Ao se aproximar da porta, ele ouviu um toque. Viu a senhorita Audrey andando em uma bicicleta modificada que não tinha barra horizontal e era bastante requintada. Ela havia saído de um beco.

Estava usando um vestido branco liso e um par de sapatos de couro preto. Seu cabelo loiro estava preso enquanto seus olhos verdes estavam abertos na estrada. Sentado na garupa atrás dela estava um golden retriever que conseguia manter a estabilidade, não importando o quanto a bicicleta balançasse.

Ao notar o elegante cavalheiro de costeletas brancas, Audrey sorriu abertamente e cumprimentou em tom alegre: — Bom dia, Sr. Dantès.

— Boa tarde, senhorita Audrey. Você parece estar de bom humor? — Klein observou enquanto ela apertava o freio e usava o pé para se apoiar.

Audrey franziu os lábios enquanto seu sorriso se iluminava um pouco.

— Você tem razão. Estou realmente de bom humor. Depois de andar nisso por um tempo, todos os meus problemas desapareceram.

Capítulo 1040 - A Superfície Tranquila do Mar

“Nada mal, a capacidade de um espectador de ajustar suas próprias emoções é bastante impressionante…” Klein comentou interiormente enquanto olhava para o golden retriever no banco de trás da bicicleta. Então avaliou a bicicleta que parecia diferente das bicicletas na rua. Ele perguntou casualmente: — Esta é uma bicicleta nova projetada especialmente para mulheres?

— O que você quer dizer com projetado especialmente para mulheres? Se quiser montá-la, você também pode, — respondeu Audrey com um sorriso. — Eu apenas disse ao pessoal da Companhia de Bikes de Backlund que eles precisavam considerar os requisitos dos diferentes grupos demográficos. Este é o produto mais recente que eles projetaram. Ainda não foi industrializado. Recebi um protótipo para dar-lhes minha impressão.

— Uma excelente ideia, — elogiou Klein com um sorriso antes de perguntar pensativamente: — Você conhece o dono da Companhia de Bikes de Backlund?

Os olhos de Audrey se estreitaram um pouco quando ela respondeu: — Claro, sou uma das principais acionistas da Companhia de Bikes de Backlund.

“Acionista majoritária… Quase me esqueci disso… Ela finalmente conseguiu…” Klein pareceu entender alguma coisa quando os cantos de seus lábios se curvaram levemente enquanto ele balançava a cabeça de uma maneira autodepreciativa.

— Entendo. Minha imaginação ainda não é boa o suficiente.

— Como é? Qual é a sensação depois de montá-la?

Audrey segurou as alças da bicicleta e olhou levemente, lembrando-se da experiência: — É ótimo. É muito adequado para mulheres.

“Honorável senhora, não foi isso que você disse há pouco…” Klein ergueu as sobrancelhas, mas não interrompeu a garota.

Audrey sorriu e continuou: — Para mim, isso pode me ajudar a ajustar meu humor e aliviar o estresse. É como andar a cavalo. Porém, isso requer equipamento especial, e tenho que fazer isso na fazenda de cavalos do subúrbio. É impossível fazer o cavalo galopar a toda velocidade em casa ou na rua. Falta essa sensação, mas as bicicletas não têm esse problema. Posso até entrar nos becos onde as carruagens não podem entrar. Isso me permite contemplar diferentes pontos de vista. Agora mesmo, passei por uma casa e vi o jardim deles florescendo. Isso me fez sentir especialmente feliz.

— Ah, quando encontro outras pessoas de bicicleta, também fico muito feliz. Elas trabalham duro para viver, carregando um pouco de esperança. Embora estejam ocupadas e com pressa, não parecem apáticos. Tudo bem, não ria de mim. Eu sei que você quer dizer que aqueles que podem comprar bicicletas definitivamente não são aqueles que estão nos escalões mais baixos da sociedade. Estou muito feliz por eles.

— Espero que um dia possa pedalar por todas as ruas de Backlund.

Klein ouviu em silêncio enquanto seu humor melhorava.

Com a descrição da Senhorita Justiça, parecia possível que a cena aparecesse na sua frente. E esta foi uma mudança trivial que ele trouxe a este mundo.

Ele riu e disse: — Não, não tenho como refutar isso. Parece muito interessante. Isto é o que desejo ver em Backlund... quanto mais, melhor.

— Originalmente, eu tinha dúvidas sobre certas coisas, mas agora parece que tenho menos dúvidas.

Dito isso, ele apontou para a Rua Phelps, nº 22, a porta da Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen.

— Vamos entrar. Parece que vai chover em breve.

— Tudo bem, vou estacionar a bicicleta. — Audrey desceu da bicicleta e empurrou-a junto com sua golden retriever em direção à porta dos fundos.

Havia uma vaga de estacionamento para bicicletas especialmente demarcada. Estava dentro de casa, então não havia necessidade de ter medo da chuva. Numa organização como a Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen, cada vez mais funcionários que frequentemente precisavam viajar até o Burgo Leste estavam começando a andar de bicicleta. É claro que nenhum deles se atreveu a se aventurar muito profundamente no Burgo Leste com tal ferramenta de transporte, já que tudo poderia ser roubado lá.

Ao se aproximarem da porta dos fundos, Susie saltou da bicicleta. Ela se virou para olhar o local de antes e disse perplexa: — Audrey, aquele Sr. Dantes teve um tom confuso quando ouviu você dizer que era um dos principais acionistas da Companhia de Bikes de Backlund, mas não consegui decifrar seu verdadeiro significado.

Audrey franziu os lábios e riu.

— Ouvi dizer anteriormente que o Sr. Dantes foi uma das pessoas que tentou competir com Hibbert pela compra de ações da Companhia de Bikes de Backlund.

— Agora eu entendi! — Susie revelou um sorriso óbvio e ficou feliz pela precisão de sua observação.

Dentro da Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen, Klein esperou muito cavalheirescamente até que a Srta. Audrey retornasse com seu cachorro Beyonder e os seguiu até o segundo andar.

Nesse momento, uma equipe se aproximou e disse a Audrey: — O Diretor, Chanceler Portland Moment, da Universidade de Tecnologia de Backlund está esperando por você na sala de recepção.

— Por que o Chanceler Moment está aqui? — Audrey perguntou surpresa.

A equipe primeiro cumprimentou o Diretor Dwayne Dantes antes de responder: — Ele não disse…

Antes que a equipe pudesse terminar a frase, o robusto e corado Portland Moment saiu da sala de recepção enquanto penteava o cabelo branco.

Ele então pressionou a mão no peito e fez uma reverência.

— Honorável Srta. Audrey, por favor, perdoe-me por fazer uma visita precipitadamente.

Em Loen, depois de se conhecerem, cumprimentavam as nobres pelo sobrenome e cumprimentaram as moças pelo nome.

— É um prazer, — Audrey respondeu educadamente.

Portland Moment era um chanceler que prestou mais atenção aos acadêmicos. Sem mais lisonjas ou gentilezas, ele disse sem rodeios com um sorriso: — É o seguinte: desejo adicionar um laboratório mecânico à nossa universidade técnica. O objetivo é inventar e promover diversas tecnologias mecânicas que auxiliem os negócios e o dia a dia. Será que você tem interesse em doar ou investir nele?

— Heh heh, Dwayne. Que tal isso? Você tem alguma ideia de trabalharmos juntos? Não se preocupe, com certeza receberei uma bolsa da Comissão de Ensino Superior.

“É uma ideia muito boa, mas Backlund e todo o reino podem cair em um redemoinho logo logo…” Klein ficou um pouco atordoado depois de ouvir as palavras do Chanceler.

Audrey assentiu levemente e disse com um sorriso: — Parece interessante, mas preciso ver mais informações. Esta é uma responsabilidade grande.

— Eu também acho, — acrescentou Klein.

Portland Moment riu calorosamente.

— Sem problemas. Vou providenciar as informações quando voltar.

…

No Mar da Névoa, no Sonho Dourado.

“Gehrman Sparrow está realmente preocupado com a situação de Anderson… Além disso, qual é o significado de procurar por itens relacionados à Contra-Almirante da Peste? Muitos piratas estão perseguindo algo semelhante, mas…” Danitz, que havia recebido a mensagem de Gehrman Sparrow, ficou completamente perplexo.

Mas, independentemente de sua perplexidade, ele agradeceu ao Sr. Louco com seriedade e cuidado.

Em seguida, largou a vara de pescar e se virou para entrar na cabana, indo direto para o quarto onde Anderson morava.

Ele bateu na porta e abriu-a de uma só vez. Com os braços cruzados, Danitz parou na porta e disse para Anderson, que estava compondo um verso: — Como está? Como está a digestão dessa coisa no seu estômago?

Anderson largou o pincel, olhou para Danitz e respondeu pesadamente: — Ele já sabe como me chamar de papai.

Danitz inconscientemente deu dois passos para trás.

Anderson imediatamente retornou ao seu estado relaxado e disse com um sorriso: — Só brincando. Não é ruim. Sua capitã tem ideias e motivação. O único problema é que já falhamos muitas vezes.

— Uh, o objeto no meu estômago foi isolado. Isso não vai me afetar por muito tempo.

Enquanto falava, ele esfregou a barriga.

Danitz ergueu as sobrancelhas e perguntou curiosamente: — Houve originalmente algum tipo de efeito?

Anderson avaliou Danitz algumas vezes.

— Você deveria ter ouvido falar que algumas características de Beyonder ou poções se infiltrarão em itens que estão em contato prolongado com eles e os transformarão em Artefatos Selados que são difíceis de usar. No entanto, o corpo humano é apenas um item relativamente especial.

— Às vezes, eu realmente suspeito que você obteve poderes Beyonder através do contato com poções e não através do consumo. É por isso que seu cérebro apodreceu.

No passado, Danitz definitivamente ficaria furioso, mas agora tudo o que ele fez foi rir.

— Em outras palavras, se você não isolá-lo, a coisa em seu estômago irá gradualmente se fundir e reconstruir seu corpo, incluindo seu cérebro?

Anderson se divertiu quando ouviu isso.

— Muito bom. Continue, não pare. Acho que você pode tentar avançar para a Sequência 6. Sim, você geralmente é muito habilidoso em acender fogueiras.

Danitz respondeu com desdém: — Só me faltam os ingredientes.

Pensando nas instruções de Gehrman Sparrow, ele pressionou de má vontade: — Como o assunto deverá ser tratado após seu isolamento?

Anderson acariciou o primeiro botão da camisa enquanto ria.

— Duas possibilidades. Uma delas é buscar a ajuda de um semideus, como um Sem Sombra, permitindo que o objeto vaze pouco a pouco. Nesse aspecto, sua capitã conhece alguém que pode fazer isso. O único problema é que minha característica de Beyonder pode ser eliminada durante a eliminação desse objeto. Isso acabará com minha Sequência e até me transformará em uma pessoa comum.

— A segunda possibilidade é pensar em uma maneira de obter a fórmula da poção do Cavaleiro Sangue de Ferro. Preparar o ritual correspondente e os ingredientes suplementares e ver se há uma maneira de acomodar esse objeto e usá-lo para se tornar um semideus.

— Isso parece muito perigoso. — Danitz fez uma avaliação objetiva da segunda linha de pensamento.

O sorriso de Anderson ficou mais óbvio.

— Na verdade, isso é muito perigoso. Eu nem sei se vai funcionar.

— Mas você não acha interessante ter uma tarefa tão desafiadora? Pelo menos, isso é mais consistente com meu julgamento estético do que o primeiro método.

Danitz balançou a cabeça seriamente e disse: — Não.

Depois disso, ele perguntou de maneira provocativa e investigativa: — Você não tem uma grande herança... não, riqueza? Posso levar de volta suas cinzas.

Anderson não ficou nem um pouco irritado quando assentiu solenemente.

— Quando chegar a hora, você pode considerar comer minhas cinzas diretamente.

“... Por que não é possível provocar esse cara...” Os cantos da boca de Danitz se contraíram quando ele decidiu desistir. Ele queria procurar a capitã e perguntar como poderia obter itens relacionados à Contra-Almirante da Peste.

...

Tarde da noite, na Rua Böklund, nº 160, quando Klein estava prestes a dormir, ele viu a Srta. Mensageira sair segurando nas mãos quatro cabeças loiras de olhos vermelhos. Uma delas mordia um envelope fino com uma carta enfiada nele.

— De quem é? — Klein perguntou por hábito enquanto estendia a mão para recebê-lo.

As quatro cabeças de Reinette Tinekerr falaram uma após a outra:

— Sharron... — Que... — Não gosta de... — Apelidos...

Capítulo 1041 - Filha do Rei

“Sharron que não gosta de apelidos? Como ela sabia? Ela já interagiu com a Srta. Sharron antes?” Ao ouvir a resposta de Reinette Tinekerr, Klein ficou surpreso antes que perguntas surgissem uma após a outra em sua mente.

Do seu ponto de vista, um mensageiro e um remetente não se comunicariam em circunstâncias normais. Todo o processo consistiria no aparecimento do mensageiro, na retirada da carta e na sua saída.

“Além disso, quando a Srta. Mensageira precisou obter a permissão da outra parte para dar apelidos? Frank Lee e Patrick Bryan concordaram com isso?”

Alguns segundos depois, Klein instintivamente teve um palpite: a Srta. Mensageira e a Srta. Sharron definitivamente tinham algum tipo de conexão, e Reinette Tinekerr não queria esconder nada.

Controlando seus pensamentos, Klein abriu o envelope, desdobrou a carta e examinou rapidamente o conteúdo.

“Há algo em que espero que você possa me ajudar. Vamos nos encontrar no Bar dos Corajosos para discutir em detalhes...”

“Comparada com antes, a Srta. Sharron não é tão mesquinha com suas palavras. Ela melhorou um pouco nesse aspecto para melhor.

Esta é uma mudança que resultou do avanço para semideusa?” Klein pensou por um momento e foi até sua mesa. Pegando uma caneta, ele escreveu:

“Quando é o encontro?”

Largando a caneta, ele olhou para Reinette Tinekerr, que estava parada ao lado, aparentemente esperando para escrever a resposta. Klein sentiu-se ainda mais certo novamente.

Ele dobrou a carta, entregou-a e disse casualmente: — Para a Srta. Sharron.

Uma das cabeças de Reinette Tinekerr mordeu a carta enquanto as três restantes disseram: — Você… — Não… — Pagou…

Klein pigarreou, tirou uma moeda de ouro e entregou-a à Srta. Mensageira.

Ao ver Reinette Tinekerr desaparecer, ele revelou um olhar pensativo enquanto caminhava até a cadeira reclinável e esperava pacientemente.

Menos de um minuto depois, a Srta. Mensageira saiu do vazio novamente com seu vestido complicado. Ela estava mordendo a carta de antes.

Klein não perguntou quando recebeu a carta de resposta e a desdobrou.

“Se você não tiver nenhum problema com isso, seria melhor se isso acontecesse hoje à noite.”

“Esta noite…” Klein assentiu pensativo e sacudiu o pulso, fazendo com que a carta se inflamasse em chamas escarlates, tornando-a rapidamente preta.

A chama cresceu e envolveu seu corpo também.

Quando as chamas se extinguiram, a figura de Klein já havia desaparecido da cadeira reclinável. As cinzas flutuantes pairando no ar caíram automaticamente em uma lata de lixo próxima com a ajuda de um vento invisível.

Nas casas que estavam conectadas no Burgo Norte, Burgo Cherwood e na área da Ponte de Backlund, as lâmpadas de gás de parede brilharam ligeiramente antes de voltarem ao normal.

Em pouco tempo, Klein apareceu em um quarto que havia alugado na periferia do Burgo Leste. Trocou de roupa, colocou os óculos de armação dourada e saiu com a aparição de Sherlock Moriarty, indo direto para o Bar dos Corajosos.

Desta vez, ele não procurou Ian, que estava na sala de cartas jogando jogos de mesa com um monte de gente. Ele ouviu por alguns segundos antes de abrir a porta de uma das salas de bilhar e entrar lentamente.

Assim que abriu a porta, viu figuras delineando-se nos dois lados.

Sentada em um banquinho alto à esquerda estava a loira Sharron de olhos azuis. Ela estava usando um gorro requintado e um vestido majestoso. Comparado com o passado, seu rosto não estava mais tão pálido como antes. Parecia que ela estava anêmica, fazendo com que parecesse menos com uma mulher fantasma e mais com uma boneca.

À direita da mesa de bilhar estava Maric. Este jovem que gostava de jogar cartas com zumbis estava cada vez mais pálido. A malícia em seus olhos não era óbvia, mas dava um sentimento supressivo aos outros.

— Boa noite. — Klein tirou o chapéu com um sorriso e fez uma reverência.

— Boa noite, Sr. Detetive. — O corpo de Sharron pareceu flutuar sem peso enquanto ela se curvava seriamente. Maric fez o mesmo.

Naquele momento, a sala de bilhar parecia repleta de acontecimentos paranormais.

Klein casualmente puxou uma cadeira alta e sentou-se. Ele riu e disse: — O que é desta vez?

— Sinto muito por incomodá-lo novamente. — Sharron curvou-se novamente.

Maric disse rapidamente: — Fizemos um acordo para um esforço cooperativo com os Sanguíneos para lidar com os principais membros da Escola de Pensamento Rosa em Backlund.

— Definitivamente realizaremos a maior parte sozinhos. Incluirá como os atrairemos, como os emboscaremos e como nosso ataque acontecerá. Esperamos apenas que você acompanhe todo o processo ao lado e ajude na nossa fuga quando acontecer um acidente.

— Se você quiser alguma coisa, é só mencionar. Podemos discutir isso.

“Ou seja, sou uma contingência para evitar acidentes… E se aquele sujeito, Emlyn, também recrutar o Mundo para ajudar secretamente? Quando isso acontecer, eles teriam dois semideuses em seus planos de contingência… Uh, acho que pode funcionar. Posso ser Sherlock Moriarty enquanto deixo Qonas Kilgor ser Gehrman Sparrow…” Klein considerou por alguns segundos sem concordar imediatamente. Em vez disso, ele disse: — Deixe-me fazer algumas perguntas.

Maric olhou para Sharron e assentiu.

— OK.

Klein olhou para Sharron, que estava sentada em um banquinho alto como uma boneca.

— A múmia de Tutanssess II que obtivemos anteriormente foi uma preparação para você avançar para a Sequência 4: Fantoche, e você já se tornou uma semideusa?

Isso era algo que ele havia aprendido anteriormente em conversas e trocas de cartas. Seu principal objetivo era fazer uma confirmação e iniciar o tópico subsequente.

Sharron olhou silenciosamente para ele enquanto dizia com uma voz etérea e desumana: — Sim.

Klein assentiu levemente e perguntou diretamente: — Qual é o seu relacionamento com Reinette Tinekerr?

Os olhos azuis de Sharron dispararam de forma quase indiscetível quando ela disse: — *Ela* é minha professora.

“Professora… *Ela…”* Embora Klein já tivesse alguns palpites, quase soltou um suspiro. Ele sentiu a cabeça doer.

Num piscar de olhos, embora sua expressão permanecesse a mesma, inúmeros pensamentos borbulhavam em sua mente. “… Srta. Mensageira era originalmente um anjo?”

“Na verdade, estou usando um anjo como mensageiro? Isso não é muito exagerado?”

“*Ela* é até professora da Srta. Sharron… Provavelmente não foi tão simples quando *Ela* pediu para ser minha mensageira!”

“Pelo que parece, *Ela* definitivamente não está do mesmo lado da Árvore Mãe do Desejo. A Srta. Mensageira assinou o contrato comigo porque a Árvore Mãe do Desejo estava me cobiçando? Não, *Ela* será minha inimiga?”

“Não é de admirar que a Srta. Sharron tenha conseguido obter a fórmula da poção do Fantoche e os ingredientes correspondentes com a ajuda de sua professora…”

Enquanto seus pensamentos corriam, Klein decidiu fazer outra pergunta. Ele queria usar o processo das respostas da Srta. Sharron ou de Maric para acalmar suas emoções.

Ele deliberou e disse: — Qual é a situação exata?

Desta vez, ainda era Sharron respondendo. Comparada às bonecas mecânicas de Horamick, ela parecia mais sem vida enquanto dizia calmamente: — No início da Quinta Época, a Morte morreu. Houve resistência contra o Império Balam em lugares como Terras Altas das Estrelas e o Vale da Paz, no Continente Sul.

— Durante esse processo, o Deus Acorrentado apareceu e a Escola de Pensamento Rosa nasceu. Minha professora era originalmente filha do governante das terras altas locais, mas *Ela* mais tarde se tornou a Abençoada do Deus Acorrentado, auxiliando *Seu* pai no estabelecimento do Reino das Terras Altas.

— Mais tarde, *Ela* se tornou um anjo da Sequência 2, um dos líderes da Escola de Pensamento Rosa. *Ela* defendia a temperança e o uso de desejos austeros e poucos para resistir à loucura da vida.

— Há cerca de 922 anos, nasceu o ‘Filho de Deus’, Suah. Tudo começou a mudar à medida que a indulgência e os rituais sangrentos gradualmente tomaram conta da facção dominante.

— No início, a Professora mal conseguia manter-se, evitando que a facção da temperança fosse afetada. Porém, com o passar do tempo, a influência da Árvore Mãe do Desejo cresceu. Suah também avançou com sucesso há alguns anos, tornando-se uma verdadeira Abominação.

— Uma guerra interna estourou. A Mestra nos protegeu enquanto fugimos das terras altas, dos vales e das pastagens. Eu assisti *Ela* cair sob o cerco de Suah e de outros membros de alto escalão.

— No entanto, *Ela* não morreu completamente por causa dos preparativos anteriores. Ressuscitou em um estado especial no mundo espiritual e agora anseia por completar *Seu* corpo.

“É mesmo… Em outras palavras, a Srta. Mensageira é atualmente, em essência, um anjo sem os poderes correspondentes. *Ela* está em um estado enfraquecido. Não é de admirar que não tenha sido capaz de lidar facilmente com o semideus da Escola de Pensamento Rosa, Shanks… Espere, embora haja muitos anjos cooperando comigo, por que eles são todos incompletos ou fracos? Com exceção de Madame Arianna, todos eles estão em tais estados… Sr. Azik, Pallez Zoroast, Will Auceptin, Srta. Mensageira… Há algum problema com meu título de O Louco? Eles estão todos esperando que eu lhes dê os amuletos correspondentes a Estudioso de Outrora?” Klein chegou a uma conclusão quando se sentiu bastante comovente.

Ele não perguntou por que Reinette Tinekerr ainda desejava dinheiro, pois pensou por um momento antes de dizer: — Srta.

Sharron, a Escola de Pensamento Rosa definitivamente não tem falta da fórmula da poção do Fantoche. Depois de obter a múmia Tutanssess II, eles provavelmente a veriam como uma semideusa. Além disso, Madame Reinette Tinekerr uma vez apareceu diante do semideus da Escola de Pensamento Rosa e travou uma batalha com eles. Isso também significa que a Escola de Pensamento Rosa definitivamente sabe que *Ela* está viva, e eles estarão preparados. E o seu relacionamento como mestra e discípula com *Ela* não é segredo para eles.

— Em tal situação, não é um pouco ingênuo usar você e Maric como isca para atrair os principais membros da Escola de Pensamento Rosa em Backlund?

— Você acha que eles enviarão apenas um ou dois semideuses para lidar com você? Até que grau de ajuda os Sanguíneos podem oferecer?

— Além disso, mencionei anteriormente que devido a uma de minhas identidades, a Árvore Mãe do Desejo dá muita importância a mim. Até a Abominação Suah foi enviada para me atacar. E a cooperação da sua professora comigo é algo de que eles estão igualmente conscientes.

— Resumindo todos esses pontos, se você e Maric aparecerem, o tipo de ataque que vocês provocariam é imprevisível.

Dito isto, a expressão de Klein ficou séria quando ele perguntou: — Você deseja causar uma descida divina em Backlund? — Toda a sala de bilhar ficou instantaneamente anormalmente silenciosa, mas não houve nenhuma mudança na expressão de Sharron.

Capítulo 1042 - Planejamento de um Ângulo Diferente

Depois de alguns segundos, Sharron respondeu calmamente a Klein: — Não é uma isca, mas uma estratégia para atraí-los.

Quando Klein estava prestes a perguntar qual era a diferença, Maric explicou em detalhes: — Quando éramos perseguidos pela Escola de Pensamento Rosa, descobrimos que eles tinham um grande número de membros em Backlund. Porém, por nossa falta de forças e medo de armadilhas, bem como para não chamar a atenção da Igreja, não tomamos nenhuma atitude contra eles.

— Desta vez, planejamos atacar um dos mais importantes. Nós deliberadamente ignoraremos alguns, permitindo que os ocultos escapem secretamente e passem as informações para o responsável pela Escola de Pensamento Rosa em Backlund.

— Em segredo, um semideus dos Sanguíneos estará observando eles. Através da cadeia de mensagens, eles encontrarão o responsável. Essa pessoa deve ser um membro-chave da Escola de Pensamento Rosa.

— Assim que ele for morto ou mesmo capturado, daremos o próximo passo em nossa operação com base nas informações que conseguirmos obter.

“Isso é mais razoável. O ponto principal é usar seu próprio entendimento da Escola de Pensamento Rosa para criar um plano, em vez de se usar como isca. Essa é uma maneira de controlar efetivamente a situação e não destruir Backlund…” Klein assentiu gentilmente e disse: — Se for esse o caso, posso participar.

Ele não disse que precisava pensar a respeito ou voltar para confirmar o nível de perigo. Isso porque esse assunto não era algo que precisava ser feito tão cedo para Sharron e os Sanguíneos.

— Que tipo de pagamento você precisa? — A postura de Maric relaxou quando ele perguntou.

Klein sorriu.

— Se não houver nenhum acidente o tempo todo, desejo receber uma ajuda gratuita da Madame Reinette Tinekerr. Se tiver que me envolver na operação, posso sempre acrescentar a condição de ter prioridade sobre os despojos de guerra.

— Você pode discutir isso com a Madame Reinette Tinekerr antes de me escrever para me dar a resposta.

Na verdade, ele ainda estava um pouco confuso. Acreditava que com tal plano não havia necessidade de procurá-lo. Com a Srta. Mensageira escondida nas sombras, foi o suficiente para evitar quaisquer acidentes com os quais Sherlock Moriarty pudesse lidar!

— Não há necessidade. — Sharron, com sua aparência requintada e rosto pálido, balançou a cabeça suavemente como uma boneca. — Posso concordar com isso agora.

“Ela já discutiu isso com a Srta. Mensageira?” Klein pensou por alguns segundos e perguntou honestamente: — Então por que você não pede diretamente ajuda à Madame Reinette Tinekerr para evitar que acidentes aconteçam?

O cabelo de Sharron permaneceu imóvel, como se estivesse preso firmemente pela pequena touca. Ela respondeu com uma voz etérea e fugaz: — *Ela* não deseja que os Sanguíneos descubram a existência dela.

“É mesmo…” Klein refletiu por um momento e levantou outra questão:

— Você defende a temperança, então por que está procurando os principais membros da Escola de Pensamento Rosa?

— A vingança está dentro dos limites da temperança?

Sharron olhou para ele com seus olhos azuis e disse: — Nas últimas décadas, a Escola de Pensamento Rosa tem feito o possível para permitir que a Árvore Mãe do Desejo desça ao mundo real. Isso provocará um desastre inimaginável.

— Além disso, a Mestra também deseja que *Seu* corpo seja completo.

“Se a Árvore Mãe do Desejo descesse ao mundo real, seria um desastre inimaginável para mim… Porém, o que isso tem a ver com a integridade do corpo da Srta. Mensageira? Seu corpo já foi dilacerado e está sendo protegido por diferentes membros-chave da Escola de Pensamento Rosa? Ou os corpos Beyonders de Alta Sequência da mesma Sequência e suas características podem ser transformados em *partes* por meio de algum ritual?” Klein murmurou interiormente enquanto investigava: — A Sequência 1 do Caminho do Mutante é Abominação?

— Então quais são a Sequência 2 e Sequência 3?

Ele já havia feito a primeira pergunta à Srta. Sharron, mas recebeu apenas uma resposta vaga.

Sharron respondeu sem qualquer hesitação. Ela não falou muito rápido, mas sua voz permaneceu etérea e desumana.

— Eu não tinha muita certeza sobre isso no passado. Agora posso confirmar que a Sequência 1 é Abominação, a Sequência 2 é a Maldição Antiga, a Sequência 3 é o Artefato Amaldiçoado, mas agora é conhecido como Discípulo do Silêncio.

“Isso significa que você não tinha certeza quando perguntei da última vez? Ou seja, quando você convocou a Srta. Mensageira e se encontrou com *Ela*, você conseguiu aprender mais segredos?” Klein acenou com a cabeça em esclarecimento.

— Não tenho mais perguntas. Depois de confirmar o horário da operação, escreva para mim.

— Obrigada. — Sharron mais uma vez flutuou e fez uma reverência.

Maric pressionou a mão no peito e curvou ligeiramente as costas.

— Não há necessidade. — Klein levantou-se do banco alto e usou sua cartola com um sorriso.

Desta vez, sem um som estridente, chamas escarlates subiram e o engoliram.

Sob o céu noturno, inúmeras luzes acenderam silenciosamente em Backlund, como se fossem estrelas cobertas por nuvens descendo sobre a terra.

Com as poucas *estrelas* brilhando, Klein voltou ao apartamento alugado na periferia do Burgo Leste.

Depois de trocar de roupa e se preparar para retornar à Rua Boklund, no Burgo Norte, ele ouviu uma série de apelos ilusórios.

Foi de um homem.

Depois de assentir pensativamente, Klein imediatamente deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou acima da névoa cinza. Ele estendeu sua espiritualidade para a estrela carmesim em constante expansão e encolhimento.

Como esperava, era de A Lua Emlyn.

O vampiro que já havia se tornado visconde rezou sinceramente: — Honorável Sr. Louco, desejo me inscrever para uma mini-reunião que inclua a mim, Sr. Enforcado, Madame Eremita, Srta. Justiça, Sr. Mundo…

“Para Emlyn, essas pessoas são os representantes do Clube de Tarô em inteligência, experiência e conhecimento… Pobre Leonard…” Klein riu silenciosamente enquanto se recostava na cadeira e concordava com o pedido de Emlyn.

Acima da névoa branco-acinzentada, dentro do antigo palácio.

Cinco raios de luz vermelho escuro apareceram em ambos os lados da longa mesa de bronze, formando figuras diferentes.

— Sr. Lua, o plano dos Sanguíneos foi finalizado? — Audrey cumprimentou a todos antes de perguntar com interesse.

Emlyn examinou a área e disse francamente: — Sim, o plano detalhado é este. Através de dois membros da facção da temperança que escaparam da Escola de Pensamento Rosa…

Ele contou o plano que Sharron descreveu a Sherlock Moriarty de um ângulo diferente para O Mundo Gehrman Sparrow e companhia. Quando terminou, ele disse: — Se conseguirmos obter informações eficazes, nós, Sanguíneos, planejamos aproveitar a oportunidade para lançar um ataque surpresa à sede da Escola de Pensamento Rosa. Esperamos tirar deles um item importante.

— Que item importante? — Cattleya perguntou curiosamente.

Este era um item que poderia estimular uma facção antiga a tentar atacar a sede de uma organização secreta. Definitivamente não foi simples!

Sua importância pode até exceder a de um anjo comum, mais forte do que alguns Artefatos Selados de Grau 0!

Emlyn não escondeu nada.

— É um Artefato Sagrado deixado por nossa ancestral Sanguínea. Não tenho certeza de qual acidente específico levou a Escola de Pensamento Rosa a obtê-lo.

“Um Artefato Sagrado deixado para trás por Lilith... Nas mãos da Escola de Pensamento Rosa... Os Sanguíneos deram grande importância a isso...” Desta vez, Klein, que estava agindo como O Mundo Gehrman Sparrow com seu verdadeiro corpo, tinha pontos-chave brilhando na mente dele. Então, junto com sua compreensão de muitos segredos, ele rapidamente teve uma teoria não confirmada.

“Essa pode ser a chave para a capacidade da Árvore Mãe do Desejo de invadir e controlar parte da autoridade do domínio da Lua!”

“Isso é algo que a senhorita Sharron e os outros não mencionaram. Os Sanguíneos também esconderam coisas deles e têm grandes ambições... Sim, não posso usar a ambição para descrevê-los. Aquela Ancestral Lilith cuja identidade é desconhecida parece ter previsto o caos da situação e a chegada do apocalipse. Portanto, os Sanguíneos foram obrigados a mudar seu estilo e se tornar mais proativos, para ter mais coisas em que confiar? Esta é a aquisição de uma boia salva-vidas em preparação para o apocalipse...” Klein não disse uma palavra enquanto ouvia em silêncio.

Os outros também estavam absorvendo as informações importantes que a Lua havia revelado, e Alger não foi exceção. Ele ponderou por alguns segundos antes de dizer: — Em outras palavras, você como Sanguíneo estará escondido em segredo en toda esta operação e não será alvo da Escola de Pensamento Rosa?

— Sim, — Emlyn respondeu bastante casualmente.

O plano dos Sanguíneos foi decidido em conjunto pelo Duque Olmer e pelo Marquês Nibbs, bem como por alguns condes em Backlund. Muitos problemas foram, sem dúvida, discutidos e reconsiderados. Independentemente disso, mesmo que um porco vivesse por mais de um milênio, ele definitivamente ganharia um certo nível de sabedoria e experiência.

Alger assentiu levemente.

— Eu tenho outra pergunta. Como você tem tanta certeza de que a pessoa responsável pela Escola de Pensamento Rosa em Backlund é apenas um santo? Pode haver mais semideuses ou até mesmo um anjo escondido.

— Você deve saber muito bem que a situação em Backlund é muito complicada. Não é impossível para a Escola de Pensamento Rosa aumentar o número de potências que possui para planejar certos assuntos. Se for esse o caso, você acabará se parecendo com ladrões que desejam roubar alguma coisa, apenas para invadir o Pátio Sivellaus.

Pátio Sivellaus era outro nome para o departamento de polícia de Backlund.

Emlyn ficou mais relaxado.

— Desta vez, o Duque Olmer supervisionará pessoalmente todo o processo. Mesmo que o anjo da Escola de Pensamento Rosa desça, podemos escapar facilmente.

— Além disso, não importa de que lado, eles não estão realmente dispostos a criar um conflito intenso em Backlund. Sem qualquer vantagem esmagadora ou confiança para não causar uma grande comoção, eles naturalmente cessarão qualquer luta.

Ao ouvir sua resposta, os cantos da boca de Cattleya se curvaram rapidamente quando ela avisou: — Para Beyonders que não são semideuses, mesmo um leve confronto entre anjos produziria tremores secundários que são suficientes para destruí-los.

Emlyn saiu de seu estado de destruição de orgulho ao experimentar o poder dos Sanguíneos. Ele ficou momentaneamente sem palavras.

Nesse momento, os olhos de Audrey se voltaram como se ela estivesse pensando em alguma coisa.

— Sr. Lua, o que você precisa fazer neste plano?

“O que eu preciso fazer? Monitorar os membros secretos da Escola de Pensamento Rosa e travar o verdadeiro alvo a partir das informações recebidas será feito pelo Conde Mistral… Quem finalmente agirá será o Marquês Nibbs, Conde Mistral e o semideus da facção de temperança da Escola de Pensamento Rosa… Duque Olmer será quem monitorará em segredo para evitar acidentes… M-meu único trabalho aparentemente é entrar em contato com aquele Espectro chamado Maric e manter a comunicação entre ambas as partes… Uh…” Quanto mais Emlyn pensava sobre isso, mais estranha sua expressão se tornava.

Parecia que não havia nada para ele fazer, ou pelo menos nada particularmente importante.…

Capítulo 1043 - Cada um com Seus Próprios Planos

Emlyn piscou enquanto se recostava na cadeira. Ele falou sem pressa e com uma sugestão de sorriso, respondeu à pergunta da Srta. Justiça: — O que eu preciso fazer é muito simples. Meu papel é garantir que ambas as partes possam concluir a colaboração com sucesso.

“Isso significa que você não precisa participar da batalha, certo?” Audrey originalmente queria pressionar com essas questões, mas depois de avaliar o Sr. Lua, refletiu sobre as palavras ditas e disse com um leve sorriso: — Já que é esse o caso, a única coisa que você precisa fazer é garantir sua própria segurança.

“Faz sentido. Não posso me afetar por causa desse assunto. De qualquer forma, não há nada que precise da minha ajuda… Não sou responsável pelas partes arriscadas da operação. Mais tarde alugarei as Viagens de Leymano e gastarei dinheiro para que o O Mundo registre algumas páginas de Teletransporte. Minha segurança estará basicamente garantida…” Emlyn pensou por alguns segundos e disse com um aceno de cabeça: — Excelente sugestão.

Como não havia outros membros do Clube de Tarô participando da operação de caça dos Sanguíneos e não estava sob seu controle, a reunião privada terminou rapidamente e os participantes retornaram ao mundo real.

Klein não estava com pressa de sair. Depois que sua figura desapareceu, ele apareceu na cadeira do Louco novamente e acenou para o Crucifixo do Sem Sombra e o item místico do caminho do Saqueador, Dedo Quebrado.

Naquele momento, a superfície das duas *pinças* branco-acinzentadas que lembravam dedos havia produzido um pedaço de cascalho que sugava toda a luz ao seu redor, fazendo-o parecer escuro como breu. Ele lentamente girou e se reuniu como se estivesse tentando formar uma nova forma.

Quanto ao Dedo Quebrado, a cor branco-acinzentada tornou-se transparente ao refletir um pouco de luz, produzindo pequenos buracos.

“O Crucifixo do Sem Sombra pode, na verdade, eliminar lentamente as características de Beyonder de itens místicos e artefatos selados e deixá-los se combinarem. Claro, a premissa é que existe um poder semelhante ao espaço misterioso acima da névoa cinza para suprimi-lo, permitindo que ele *faça contato* voluntariamente com itens com características de Beyonder...” Klein assentiu satisfeito.

Neste momento, o Dedo Quebrado branco-acinzentado de repente começou a gritar com uma voz fervorosa:

— Oh, meu Sol!

— Louvado seja você!

— Louvado seja o sol!

Enquanto o objeto parecido com uma pinça cantava, um som estridente foi emitido como se fosse quebrar em pedaços a qualquer momento.

Mas isso não afetou os louvores ao Sol.

— ... — Klein ficou boquiaberto com a cena, momentaneamente sem saber que expressão mostrar.

Depois de alguns segundos, ele suspirou. Separou o Crucifixo do Sem Sombra e o Dedo Quebrado e os jogou no canto da pilha de lixo em locais diferentes. Depois suprimiu o primeiro usando os poderes da névoa cinza.

Então, ele se preparou para sair e retornar ao mundo real.

Neste momento, o ponto de luz, que representava o único crente do Louco, emitia ondas de luz enquanto os sons das orações empilhadas eram ouvidos.

Klein controlou seus pensamentos e estendeu sua espiritualidade. Imediatamente, a cena de Danitz orando em seu quarto surgiu diante de seus olhos enquanto uma voz correspondente ecoava em seus ouvidos:

— Honorável Sr. Louco, seu fiel servo deseja que você transmita as seguintes palavras a Gehrman Sparrow:

— De acordo com minha capitã, há muitos itens no mar que dizem pertencer à Contra-Almirante da Peste, mas sem nenhuma exceção, são todos falsos. E desde que ela foi ferida após aquele ataque, esta almirante pirata tem colocado muito cuidado no sigilo de seu trajeto e raramente saqueia. A última vez que seu navio apareceu foi há dois meses, na Ilha Theros, a oeste do Mar Berserk. Mais tarde, navegou para o enorme oceano, seu paradeiro desconhecido.

— O objeto estranho no estômago de Anderson agora está controlado até certo ponto e até certo ponto separado de seu corpo. Não será capaz de penetrar em sua carne por um longo período de tempo.

— Existem duas maneiras de resolver completamente esse problema latente. Uma é buscar a ajuda de um Sequência 4: Sem Sombra do caminho do Sol. No entanto, isso tem uma grande possibilidade de limpar a maioria de suas características de Beyonder. A segunda é encontrar a fórmula da poção da Sequência 4: Cavaleiro Sangue de Ferro do caminho do Caçador. Com a ajuda do ritual e dos ingredientes, ele pode absorver diretamente o objeto estranho.

— Anderson está inclinado para a última escolha. Ele está feliz em assumir o risco.

“É óbvio que Danitz está me encaminhando a resposta da Contra-Almirante Iceberg, imitando seu estilo. Este não é o seu estilo habitual de falar… No entanto, alguns dos seus termos não são suficientemente precisos. Será que Danitz o modificou secretamente para usar termos que ele entende melhor? Ele está preocupado que

Gehrman Sparrow não seja capaz de entender?” Klein ergueu as sobrancelhas e voltou sua atenção para o conteúdo em si.

“A Contra-Almirante da Peste aderiu ao conselho da Seita da Demônia e se escondeu neste período relativamente crítico? Se for esse o caso, é basicamente impossível capturá-la em um curto espaço de tempo. Dentro de um ou dois meses, talvez o assunto exploda completamente e eu não teria necessidade de procurá-la…”

“Primeiro vou mandar Danitz procurá-la e manter alguma esperança… Meu foco será encontrar a Demônia Trissy. Tenho uma maneira de contatá-la e posso considerar usar a desculpa de trabalharmos juntos para lidar com a Santa Branca Katarina e fazê-la se encontrar com Gehrman Sparrow. Vou ver se consigo controlá-la e usá-la para atrair Katarina…”

“A eliminação do problema latente de Anderson tem duas soluções, nas quais posso ajudar. Já que ele está inclinado a correr riscos avançando para absorver o objeto estranho, não preciso me preocupar em usar Danitz para promover a opção de alugar o Crucifixo do Sem Sombra para ele… Isso é bom. Pelo menos não preciso me preocupar com o crucifixo dado por Adam criar alguma reação química desagradável com o objeto estranho que Adam deixou nele…”

“Quanto à fórmula da poção para o Cavaleiro Sangue de Ferro, com a forma como Anderson desempenhou um papel importante na atração de Ince Zangwill, não é como se eu não pudesse dá-la a ele. O objeto estranho em seu estômago é o pagamento de Adam… Hmm, não posso conceder isso diretamente a ele, já que ele não acredita no Tolo… Gehrman Sparrow não tem motivos para dar a ele algo de um nível tão alto…”

Em meio a seus pensamentos, Klein rapidamente tomou uma decisão. Ele conjurou O Mundo Gehrman Sparrow e o fez assumir uma postura de oração.

…

No Mar da Névoa, no Sonho Dourado.

Bang!

A porta de madeira foi aberta e bateu com força na parede.

Em meio a essa grande comoção, Anderson, que folheava as páginas de um livro, olhou para Danitz, que estava parado na porta, com sua expressão habitual.

— Há uma missão muito boa para você. — Com uma capa sobre os ombros, Danitz ergueu o queixo e riu.

Anderson avaliou o pirata à sua frente e fez uma careta.

— Você parece ser muito presunçoso…

— Qual é a missão?

Danitz olhou para Anderson e disse: — Acompanhe-me até a Ilha Theros e me ajude a descobrir o paradeiro da Contra-Almirante da Peste.

— Além disso, ajude-me a reunir os ingredientes de Beyonder necessários para a poção Conspirador. Heh, você terá que pagar por isso.

Anderson assentiu pensativo.

— Então, qual é a recompensa?

Os cantos da boca de Danitz se arregalaram quando ele disse de maneira condescendente: — A lista de ingredientes suplementares do Cavaleiro Sangue de Ferro e o ritual de avanço.

Anderson não respondeu. Ele não disse uma palavra enquanto focava seu olhar em Danitz por quase dez segundos.

Então, como se estivesse ardendo de impaciência, jogou fora o livro que tinha nas mãos e se levantou. Ele disse com um sorriso brilhante: — Quando partimos?

...

Backlund, Burgo Leste, em um apartamento alugado com as cortinas fechadas.

Trissy, que usava um vestido preto, arrumou a bagagem, preparando-se para seguir para seu próximo esconderijo.

Seu rosto ligeiramente redondo estava um pouco mais magro do que antes. Além de seu sorriso doce, ela tinha um visual indescritível, elegante e lindo. Mesmo estando no sujo e caótico Burgo Leste, ela parecia não estar contaminada por qualquer sujeira.

Trissy não pegou imediatamente a mala preta. Depois de olhar em volta, foi até a mesa e desdobrou um pedaço de papel. Pegou uma caneta e escreveu:

“Sr. Gehrman Sparrow, obtive as informações que preciso daquele capitão da guarda real: ele é verdadeiramente leal ao rei George III.”

“Você deveria entender o que isso significa.”

“A seguir, meu objetivo é descobrir o que esse rei quer. Para isso, pretendo me opor à Santa Branca Katarina da Seita da Demônia. Ela definitivamente conhece os segredos correspondentes.”

“Ela é uma Sequência 3, uma Demônia Imperecível. É muito difícil de matar e é muito difícil capturá-la.”

“Tenho que admitir que apenas minha força não é suficiente para lidar com ela. Se você estiver interessado e confiante, podemos tentar cooperar.”

“Você sabe como entrar em contato comigo.”

“Trissy.”

Largando a caneta, Trissy dobrou a carta e começou a preparar o ritual para convocar o mensageiro de Gehrman Sparrow.

Ela só havia escrito para o aventureiro maluco agora porque estava preocupada que ele se fixasse em seu esconderijo com a ajuda de seu mensageiro e depois se teletransportasse, trazendo ajuda para lançar um ataque. Portanto, ela esperou até estar prestes a se mover antes de tentar.

Embora Trissy não tivesse certeza de quais eram os motivos de Gehrman Sparrow e não pudesse determinar se ele lançaria um ataque surpresa contra ela, por hábito, escolheu o método mais confiável para si, apenas por segurança.

“Depois de entregar a carta ao mensageiro, sairei e esperarei que Gehrman Sparrow entre em contato comigo. Tentarei não encontrá-lo até começarmos a agir… Eu me pergunto que facção está se escondendo atrás dele. Tenho que me concentrar em mobilizá-lo e usá-lo, e não confiar muito nele… Isso é realmente problemático, mas é suficientemente seguro…” Enquanto Trissy pensava, encerrou o que estava fazendo e deu dois passos para trás. Olhando para a luz das velas, ela recitou no antigo Hermes:

— Eu convoco em meu nome:

— O espírito que vagueia pelo infundado, a criatura amigável que pode ser contratada, o mensageiro que pertence a Gehrman Sparrow.

Assim que ela terminou de falar, a luz das velas cresceu e ficou anormalmente pálida.

Depois disso, uma figura saiu da luz das velas e vestiu um manto escuro e complicado, segurando quatro cabeças loiras de olhos vermelhos.

As quatro cabeças tinham oito olhos injetados de sangue que disparavam simultaneamente enquanto olhavam para Trissy.

As pupilas de Trissy dilataram-se como se ela visse algo extremamente assustador.

Capítulo 1044 - Colocando-se nas Marés

Backlund, Burgo St. George, em uma fábrica cheia de lixo.

A luz brilhou em um espelho cheio de rachaduras óbvias. Sua superfície ficou escura e profunda, como se estivesse conectada a outro mundo.

De repente, uma mão branca saiu de baixo do espelho, como se tivesse penetrado camadas de ondas aquosas.

Uma figura saiu das sombras — ela não era outra senão a doce e bela Demônia Trissy em um longo vestido preto.

Havia uma rara palidez em seu rosto, como se seu rosto tivesse perdido toda a vermelhidão. Sua testa estava coberta de densas gotas de suor.

Com um som de estalo, a mala nas mãos de Trissy caiu no chão. Ela mal conseguia suprimir o horror em seus olhos.

Ela então murmurou para si mesma: — Sua mensageira é na verdade um anjo…

Naquele momento, Trissy sentiu um arrepio percorrer sua espinha, como se um vento frio tivesse soprado sobre ela.

Ela nunca imaginou quão perigoso seria convocar um mensageiro anteriormente. Felizmente, a mulher que segurava as quatro cabeças nas mãos observou-a em silêncio por um tempo antes de sair sem fazer nada.

…

Rua Böklund, nº 160, dentro da mansão de Dwayne Dantes.

— De quem é? — Klein perguntou com antecipação ao receber a carta da Srta. Mensageira.

As quatro cabeças nas mãos de Reinette Tinekerr falaram uma após a outra:

— Recipiente… — De… — Sujeira e… — Escuridão…

“Esse apelido…” Klein ficou surpreso quando ouviu isso. Por um momento, ele não descobriu imediatamente a quem a Srta. Mensageira estava se referindo.

Em sua mente, as pessoas que sabiam como convocar sua mensageira passaram rapidamente, uma por uma, enquanto ele as filtrava.

Em poucos segundos, ele teve o palpite correspondente.

“Trissy!”

Pelo que Klein sabia, esta Demônia, que havia sido renomeada para Trissy Cheek, poderia muito bem ser um dos médiuns para o despertar ou descida da Demônia Primordial ao mundo.

Em tal situação, chamá-la de *recipiente* não era errado.

E as pessoas que sabiam o suficiente sobre o mundo misterioso sabiam que a Demônia Primordial era uma deusa do mal, conhecida como a última portadora do apocalipse que acabaria com tudo. *Ela* tinha a criação do apocalipse e a destruição de tudo como *sua missão*. Ela também exercia autoridades como desejos relacionados a sentimentos e emoções. Não era muito adequado descrever *Ela* com sujeira e escuridão, mas era compreensível.

Da mesma forma, sujeira e escuridão também poderiam descrever Trissy, que foi corrompida até certo ponto pela deusa do mal.

“Como esperado de um anjo. *Ela* realmente se atreveu a dizer isso sobre a Demônia Primordial…” Klein secretamente ficou maravilhado ao abrir a carta e lê-la rapidamente.

Naquele momento, de repente se lembrou de algo. Ele olhou apressadamente para a Srta. Mensageira e disse: — Que reação a remetente teve quando viu você?

— Ela… — Estava… — Muito assustada… — As três cabeças de Reinette Tinekerr falaram uma após a outra sem dar à última a oportunidade de falar, pois a sua boca ficou simplesmente aberta.

A expressão de Klein ficou um pouco pesada enquanto ele deliberava e perguntava: — Você a marcou?

O outra cabeça de Reinette Tinekerr, que não havia falado anteriormente, apressou-se em falar.

— Não…

As três cabeças loiras restantes de olhos vermelhos acrescentaram: — Porque… — Ela… — Tinha…

— A aura… — Da… — Primordial…

Klein ficou em silêncio por alguns segundos antes de concordar.

— Eu entendo.

Depois de observar a Srta. Mensageira entrar no vazio e sair, ele desdobrou o pedaço de papel e leu rapidamente a carta de Trissy.

“Na verdade, ela me procurou para lidar com a Santa Branca Katarina… Não era exatamente isso que eu queria fazer?” Os olhos de Klein brilharam algumas vezes enquanto ele imediatamente procurava por uma bolha preta e pegajosa.

Logo depois disso, ele se transformou em Gehrman Sparrow e espalhou a mancha uniformemente em um pequeno espelho na sala.

Depois de esperar pacientemente por quase dez minutos, a bolha preta e pegajosa desapareceu no ar, não deixando nada para trás. Klein não conseguiu entrar em contato com a Demônia Trissy.

“Como esperado, Trissy, que foi corrompida pela Demônia Primordial até certo ponto, conseguiu identificar o nível da Srta. Mensageira e levou um susto… Ela provavelmente não se comunicaria com Gehrman Sparrow tão cedo… *Fuuu*, se eu soubesse que a Srta. Mensageira é um anjo especial, eu definitivamente não teria deixado *Ela* aparecer na frente de Trissy, ou eu a teria informado que se uma Demônia a invocasse, *Ela* poderia trazer tanto a pessoa quanto a carta…” Klein suspirou silenciosamente e só podia culpar sua sorte.

Naquele momento, ele de repente ouviu uma série de apelos ilusórios.

…

Em um beco escuro na área da Ponte de Backlund.

Xio escondeu a Lâmina Invernal e entrou na área, olhando em volta com cautela.

— Nada mal, você está ficando cada vez mais experiente.

Uma voz masculina profunda soou e uma figura saiu da escuridão ao virar da esquina.

Ele era alto, usando uma máscara dourada que revelava seus olhos, narinas, boca e bochechas. Não era outro senão o membro do MI9 que havia contatado Xio antes.

— Por que você me contatou com tanta urgência? — Xio perguntou.

O homem de máscara dourada não fez nenhuma conversa fiada e perguntou diretamente: — Você ainda parece estar monitorando os arredores do Visconde Stratford. Você descobriu algo incomum recentemente?

Xio pensou e disse: — Sim.

— Ele teve contato íntimo com uma garota de origem desconhecida. Ele a fez visitá-lo em sua residência várias vezes tarde da noite.

— Tentei localizar aquela mulher, mas falhei nas duas vezes.

— Além disso, o Visconde Stratford saiu de repente no meio da noite há dois dias. Não sei para onde ele foi porque não consegui segui-lo.

O homem de máscara dourada reconheceu isso concisamente enquanto se aprofundava nos detalhes. Xio respondeu de acordo com os detalhes que vira naquela época. Mas apenas escondeu o fato de ter conhecido Shermane na carruagem e de ter seguido o Visconde Stratford até fora do armazém.

— Nada mal. Sua persistência foi gratificante. — O homem de máscara dourada assentiu levemente. Ele não parecia duvidar do que Xio havia dito.

Ele suspirou e disse: — Com isso, suas contribuições para nós aumentarão significativamente.

— Para ser franco, se isso continuar, em breve você poderá acumular as contribuições necessárias para a poção da Sequência 6. Porém, antes disso, com certeza haverá um exame rigoroso. E com a sua formação, heh heh, sem dúvida será reprovada no exame. Afinal, eu sei disso muito bem.

— Na verdade, não há necessidade de você buscar a verdade. Sei que esta foi a motivação para que você persistisse em continuar a missão em relação ao Visconde Stratford, mas minha sugestão pessoal é deixar o assunto de lado.

— Com sua Sequência e habilidades atuais, é o suficiente para deixar sua mãe e seu irmão levarem uma vida muito boa. Não se preocupe, ninguém lhe causará problemas.

— E se você quiser continuar persistindo, não posso garantir o que acontecerá.

Embora Xio já esperasse tal explicação, ela foi incapaz de resistir às emoções e ao coração palpitante. Ela deixou escapar uma pergunta:

— Quem exatamente é você?

— Eu sou apenas um Beyonder comum de Sequência Média, — o homem de máscara dourada disse com um sorriso. — Talvez você não saiba que o posto de ‘capitão da guarda real’ tem a autoridade correspondente no MI9. É equivalente a um vice-diretor que trata de assuntos relacionados à família real. Quando seu pai estava vivo, eu era seu subordinado e recebi sua ajuda em vários aspectos. Após seu falecimento, eu, que não cometi nenhum erro nem escondi nenhum assunto, fui afastado do núcleo do MI9. Veja, heh, só sou responsável por informantes externos como você.

Ao dizer isso, o homem de máscara dourada suspirou.

— Seu pai me ajudou muito. Então, depois que te reconheci, deliberadamente fiz você se tornar uma informante abaixo de mim. Com a extensão do meu poder, eu lhe forneci alguma ajuda. Tenho minha própria família e minha própria vida, então não posso correr riscos excessivos ou fazer algo muito perigoso para você.

— Vamos fazer isso, vou ajudá-la a conseguir a fórmula da poção do Juiz. Depois disso, interrompa suas contribuições e sua busca para avançar em sua Sequência. Faça algo que irá melhorar sua vida. Quanto ao que você quer fazer ou planeja fazer em particular, não sei, nem quero saber.

Xio caiu em transe. Seus lábios tremiam quando ela disse: — Que tipo de pessoa era meu pai?

O homem de máscara dourada suspirou ao responder: — Ele era um aristocrata realmente corajoso, nobre e justo, mas não era tão perfeito. Ele era impulsivo, ansioso, propenso à raiva…

Xio ouviu silenciosamente e planejou perguntar mais, mas tudo o que ela disse foi uma frase:

— Obrigada.

— Volte. Depois de obter a fórmula, deixarei uma mensagem para você me encontrar, — disse o homem de máscara dourada com um aceno.

Depois que Xio desapareceu completamente da entrada do beco, o homem de máscara dourada estava prestes a se virar quando uma voz levemente etérea soou em seus ouvidos:

— Ela está mentindo.

— Ela seguiu o Visconde Stratford até o local naquela época. É algo que pode ser confirmado.

O homem de máscara dourada ficou em silêncio por um momento antes de dizer para a sombra ao lado dele: — Ela só poderia estar preocupada que isso pudesse levantar suspeitas.

— Como ela pode derrotar o Visconde Stratford em sua Sequência? Além disso, não foi dito que o Visconde Stratford carregava um Artefato Selado de Grau 1?

— Acredito que ela provavelmente não ousou se aproximar. Caso contrário, ela nem conseguiria sobreviver!

A voz levemente etérea respondeu: — Não importa o que aconteça, já que há uma dúvida, precisamos fazer mais investigações. Não pergunte sobre isso no futuro.

Fora do beco, Xio caminhava calmamente ao longo dos postes de luz.

Ela deliberadamente não mencionou que havia seguido o Visconde Stratford.

Isso não era para esconder a verdade, para se livrar de suspeitas ou para não provocar problemas; na verdade, isso era contrário aos seus verdadeiros motivos.

Antes do Clube de Tarô, seu plano era dizer que havia seguido o Visconde Stratford até um determinado armazém na área portuária. Lá fora, ela foi assustada por um terrível furacão. Isso era mais convincente e a tornava menos sujeita a suspeitas. No entanto, depois de saber que este assunto despertou o interesse do O Mundo Gehrman Sparrow, ela secretamente mudou de ideia e decidiu usar sua explicação para levantar suspeitas.

Ela sentiu que se quisesse investigar o segredo do rei ao seu nível, poderia levar mais três a cinco anos, ou até mais. Talvez não houvesse esperança para sempre. Mas com a ajuda do Mundo, o sucesso era uma possibilidade.

Como tal, ela estava disposta a assumir os riscos e a colocar-se bem no meio das marés.

E hoje, antes de conhecer o homem de máscara dourada do MI9, Xio rezou ao Sr. Louco para que *Ele* pudesse informar o Mundo Gehrman Sparrow sobre seus pensamentos.

Capítulo 1045 - Caminhante dos Sonhos

Acima da névoa cinza sem fim, no magnífico e antigo palácio.

Com uma mão segurando o Crucifixo do Sem Sombra e a outra segurando o Cetro do Deus do Mar, ele observava o mundo real através da estrela carmesim que representava a Julgamento.

Em sua visão espiritual, além da baixinha senhorita Xio e do oficial do MI9 com máscara dourada, havia outra pessoa escondida no beco escuro.

Este era um homem na casa dos trinta. Ele não tinha nenhuma característica especial e parecia o típico homem de Loen da região centro-norte. Ele não apenas se misturava às sombras, mas também tinha a característica de fazer as pessoas automaticamente descartarem sua existência. Se não estivesse acima da névoa cinza e tivesse a visão verdadeira, Klein suspeitava que nem ele seria capaz de descobrir a pessoa se estivesse lá pessoalmente. Ele só seria capaz de delinear a pessoa com sua intuição espiritual quando a pessoa tomasse alguma ação anormal.

“Escondido nas sombras com Invisibilidade Psicológica? Metade disso depende de um item, enquanto a outra metade depende de sua Sequência… Concluindo, este não é um semideus…”

“Isso mesmo. Aos olhos da facção do rei, a Sra. Xio é apenas uma Sequência 7 e não possui nenhum item místico notável. Se o assunto relativo ao Visconde Stratford estivesse realmente relacionado a ela, deveria haver um mentor por trás dela, ou mesmo uma facção. Nesta situação em que há correntes ocultas surgindo, deixar um semideus que sabe demais realizar a investigação pode jogá-los em uma armadilha. E se um semideus que sabe pouco da situação fizesse isso, poderia haver uma chance de que a informação vazasse para as três Igrejas e resultasse em um ímpeto para que elas fossem investigadas…”

“Neste caso, um Beyonder de Sequência 5 ou Sequência 6 com força confiável, embora também não conheça muitos segredos devido às suas limitações de classificação, é uma excelente escolha…” Klein disse silenciosamente para si mesmo, desistindo da ideia de *Teletransportar-se* como Gehrman Sparrow para capturá-lo.

Ele não conseguiria nenhuma informação útil por enquanto!

Ele decidiu esperar pacientemente, esperando que a situação mudasse.

Claro, não foi possível para ele continuar monitorando acima da névoa cinza. Se isso acontecesse, seu corpo físico no mundo real ficaria indefeso por longos períodos de tempo. Um acidente seria desastroso. Consequentemente, ele criou um lote de amuletos e os entregou à Julgamento, à Mágica e aos outros membros do Clube de Tarô. Eles deveriam ativar imediatamente os amuletos se a situação piorasse. Dessa forma, eles poderiam receber a ajuda do Mundo.

Isto seria mais simples do que recitar diretamente o nome honroso do Louco para fazer com que *Ele* transmitisse a informação!

Isto foi inspirado no brasão da Noite Eterna que a líder ascética da Igreja da Meia Noite, Arianna, lhe havia fornecido. Era equivalente a um ritual solidificado que apontava para ele. Do ponto de vista do misticismo, o princípio não era complicado. A dificuldade necessária para a realização do ritual era que o alvo pudesse reagir ao receber a notícia à distância. Isso significava que para uma distância limitada, um santo de Sequência 3 estava bem, mas para distâncias ilimitadas, precisava estar no nível de anjo.

Como um semideus recém-avançado, Gehrman Sparrow era capaz de permitir que o amuleto fosse útil porque, quando o fez, usou o nome honroso correspondente e o símbolo do Deus do Mar Kalvetua, e com a ajuda da névoa cinza, ele poderia responder em todo o mundo.

Parecia um pouco complicado, mas simplesmente ele fez uso do nível de sua outra identidade.

Quanto aos materiais utilizados para os amuletos, a maioria era de estanho — extremamente fácil de obter e barato.

...

Na área da Ponte de Backlund, Xio tinha as duas mãos nos bolsos da jaqueta marrom enquanto caminhava tranquilamente pelas ruas.

Sob a luz de um poste de luz que estava a uma certa distância, sua expressão era relativamente calma, mas ela estava estranhamente tensa.

As mãos em seu bolso seguravam o cabo da Lâmina Invernal através de um buraco enquanto a outra segurava um amuleto feito de estanho com alguma força.

Esse foi o amuleto de convocação fornecido pelo O Mundo Gehrman Sparrow.

Enquanto caminhava, fez vários desvios sem sofrer nenhuma emboscada. A noite permaneceu calma e tranquila.

Inicialmente, ela estava preocupada que a facção do rei conseguisse capturá-la abertamente através do MI9 ou de outras organizações oficiais e trazê-la de volta para uma investigação. Neste caso, convocar o Sr. Mundo apenas o levaria a uma situação extremamente embaraçosa e perigosa. Era equivalente a estar em desacordo com todas as facções oficiais de Backlund. Mais tarde, porém, percebeu que tal desenvolvimento não ocorreria. Isso porque sua existência seria exposta às três Igrejas. Quando isso acontecer, quem fará a investigação definitivamente não será a facção do rei dentro do MI9.

“A investigação deve ser feita em segredo. A pessoa que aparece pode até não ser militar… Bem, eles ainda estão observando, com medo de que eu seja apenas uma isca? O Sr. Mundo disse para não incomodá-lo se pudermos resolver isso sozinhos…” Xio olhou ao redor sem baixar a guarda. Ela não continuou vagando do lado de fora e voltou para a periferia do Burgo Leste e entrou em seu condomínio alugado.

Falando francamente, ela não queria envolver Fors nessa empreitada arriscada. No entanto, eram as duas que seguiam o Visconde Stratford. Isto significava que Fors também havia sido incluída na lista de investigação.

Embora, enquanto Fors se escondesse no Burgo Leste e raramente saísse, não era certo que o MI9 pudesse encontrá-la. Fazer isso levaria as investigações correspondentes a irem mais longe. Com base em sua experiência passada, familiares e amigos, bem como pessoas comunicadas por cartas, seriam definitivamente investigados. Isso afetou facilmente outras pessoas. Além disso, se as duas se escondessem separadamente e não permanecessem juntas, a sensação de serem uma isca se tornaria óbvia demais. Isso tornou difícil para elas conectarem qualquer alvo.

Depois de obter a aprovação de Fors, Xio finalmente optou por enfrentar o desenvolvimento subsequente com sua amiga.

Abrindo a porta e entrando em casa, Xio acabava de tirar o boné quando viu Fors largar a revista. Ela se levantou, enrolou o cabelo, sorriu e perguntou: — Você não foi seguida, certo?

Este foi um sinal secreto que as duas haviam concordado com antecedência. Superficialmente, isso mostrava sua preocupação em serem seguidas, mas na verdade eles estavam perguntando se haviam sido investigadas.

— Não. — Xio balançou a cabeça seriamente.

Fors não continuou este tópico. Em vez disso, continuou reclamando sobre como não conseguia comprar boas folhas de chá ou bebidas alcoólicas nas proximidades. Era necessário caminhar muito para encontrá-las.

Esta atmosfera calorosa e pacífica continuou até tarde da noite. As duas entraram no quarto e dormiram em um beliche.

Depois que as velas se apagaram, Xio estava prestes a dizer algo quando uma luz sagrada apareceu de repente na sua frente.

A luz instantaneamente se condensou em uma silhueta e doze pares de asas formadas por chamas escarlates apareceram em suas costas.

A figura desceu e as camadas de asas se fecharam, envolvendo Xio.

“A bênção do Sr. Tolo…” Xio foi instantaneamente iluminada.

Este também foi um assunto que ela pediu solenemente ao Sr. Louco quando fez a oração para entrar em contato com o Mundo Gehrman Sparrow, pois ela já sabia que, além da Seita da Demônia, os Alquimistas da Psicologia também estavam trabalhando com a facção do rei. E os Beyonders do caminho do Espectador não eram apenas capazes de hipnose, mas também podiam invadir sonhos.

Elas precisavam ter cuidado com quaisquer investigações que usassem esses dois poderes.

Se ela não se preparasse, suspeitava que nem sequer detectaria uma investigação que havia sido realizada, muito menos seria capaz de informar o Sr. Mundo.

Tudo rapidamente se acalmou. Xio abriu a boca e disse para Fors, que estava dormindo no beliche abaixo dela: — Boa noite.

— ... Boa noite. — Fors não reagiu a tempo, como se estivesse quase adormecendo.

Isso fez Xio perceber que ela também havia recebido a bênção.

O tempo passou e as duas adormeceram.

Depois de um período de tempo desconhecido, a atordoada Xio acordou de repente, ciente de que estava sonhando.

Logo depois disso, ela sentiu algo sombrio flutuando no céu escuro, e todos os tipos de pensamentos do fundo de seu coração surgiram para formar um sonho.

Esses pensamentos eram principalmente coisas das quais ela estivera mais consciente recentemente, incluindo a noite em que invadiu o armazém e atacou o Visconde Stratford.

No início, Xio ficou um pouco assustada. Ela queria acordar de seu sonho, mas por mais que tentasse, não conseguia se livrar desse estado. Era como se ela ainda estivesse sonhando mesmo quando abriu os olhos.

Ela rapidamente se acalmou e tentou controlar esses pensamentos, apenas para perceber que não era difícil.

Assim, as memórias dos ataques ao Visconde Stratford foram enterradas. No entanto, depois de alguma consideração, Xio deliberadamente não fez isso bem, deixando algumas pistas para trás.

Na terra dos sonhos, ela e Fors descobriram que algo estranho havia acontecido dentro do armazém, mas não foi o mesmo relato que ela deu ao MI9 de que o tornado atingiu o telhado. Além disso, elas não escaparam imediatamente.

Xio acreditava que isso permitiria que a pessoa que invadiu seus sonhos percebesse um problema, mas não conseguisse resolvê-lo. Depois disso, os investigadores confirmariam que havia um semideus ou alguma facção por trás das duas. Eles então acreditariam que as jovens não eram muito difíceis de lidar porque o nível do segredo não era muito alto.

Dessa forma, era provável que enviassem um semideus para lidar com as consequências. E este foi um desenvolvimento que Xio antecipou. Afinal, todo semideus tinha grande probabilidade de conhecer os segredos do rei devido aos cargos que ocupavam.

Nesse momento, o sonho de Xio começou a ficar disperso, como se ela tivesse escapado de algum tipo de orientação.

Ela sabia que isso era um sinal da partida do intruso.

Durante o resto da noite, nada de anormal aconteceu com ela e Fors.

...

O céu se iluminou e os raios do sol da manhã começaram a emanar através da fina neblina.

Depois do café da manhã, Audrey trouxe sua grande golden retriever, Susie; sua serva pessoal, Annie; e seu guarda-costas. Eles embarcaram na carruagem como de costume e seguiram para a Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen, na Rua Phelps, nº 22.

O toque dos sinos soava ocasionalmente do lado de fora, trazendo consigo algum tipo de energia especial. Isso fez Audrey se virar para olhar a rua e observar as pessoas indo e vindo.

Isso a acalmou e a fez se sentir mais energizada. Ela apenas sentiu que o mundo inteiro estava cheio de vibração.

Só então, pelo canto do olho, Audrey viu uma figura na carruagem.

A figura vestia um terno preto de três peças, uma gravata borboleta vermelha escura e segurava uma cartola na mão. Seu cabelo era completamente branco, mas ainda grosso. Seus olhos azuis claros pareciam conter uma sabedoria infinita.

Este era Hvin Rambis, o conselheiro dos Alquimistas da Psicologia, um semideus do caminho do Espectador!

De repente, Audrey caiu em transe, como se tivesse perdido toda a vigilância e cautela. Na carruagem, Susie, Annie e as outras exibiam olhares vagos, como se tivessem entrado em um estado de vazio.

A voz gentil de Hvin Rambis soou:

— Duas coisas.

— Em primeiro lugar, você não conhece Fors e Xio? Combine um encontro com elas e hipnotize-as...

Capítulo 1046 - Um “Teste”

Aquela voz gentil parecia ressoar com os pensamentos profundos do coração de Audrey. Ela só se sentiu um pouco resistente a isso antes de sentir que vinha de seu coração e que eram seus pensamentos mais verdadeiros.

Hvin Rambis olhou para seus olhos verde-esmeralda e disse sem pressa: — Em segundo lugar, nos próximos banquetes e bailes, não se oponha como antes aos poucos príncipes que tomam a iniciativa de mostrar seu carinho. Além disso, elogie-os algumas vezes na frente do Conde Hall e sua esposa.

— Lembre-se de tudo o que foi dito acima, este é o reflexo do seu subconsciente. Então, esqueça que uma vez eu disse essas coisas para você. Esqueça que esse comportamento é diferente do seu comportamento habitual. Não tente buscar bênçãos e fique longe dos pontos-chave da Missa da Igreja da Noite Eterna…

Com isso dito, Hvin Rambis desviou o olhar dos olhos de Audrey. Ele se virou para dar uma dica a Annie e ao resto, evitando que fossem surpreendidos pelo comportamento estranho subsequente de Audrey.

Depois de lidar com todas essas coisas, ele desapareceu da carruagem sem causar nenhum rebuliço.

Ring!

Outra bicicleta passou pela janela enquanto os olhos ligeiramente ansiosos de Audrey recuperavam o brilho.

Ela olhou para as pessoas na rua indo e vindo quando de repente soltou uma exclamação suave.

Então, envergonhada, ela virou a cabeça para dizer a Annie e aos demais: — Esqueci uma coisa. Tenho que visitar Glaint primeiro.

Neste momento, a carruagem não havia saído do Burgo Imperatriz e não estava muito longe da residência do Visconde Glaint. Os servos como Annie não acharam isso estranho nem ficaram em uma posição difícil. Eles rapidamente instruíram o cocheiro a virar para outra rua.

Isso continuou até vinte minutos para as dez da manhã. Audrey finalmente chegou à Rua Phelps. Ela entrou no segundo andar da Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen e entrou no seu escritório.

Olhando para Annie e os outros organizando documentos ou usando a água mineral que trouxeram sozinhos para preparar chá preto, Audrey levou Susie para a sala anexa ao seu escritório. Era como se ela quisesse verificar seu rosto para determinar se precisava da ajuda de sua criada para retocar a maquiagem.

Durante esse processo, Audrey olhou para o buraco da fechadura e perguntou a Susie de maneira descontraída: — Houve algo anormal no meu comportamento hoje?

Esse era um hábito que ela só adquiriu nos últimos dias. Tudo só começou no momento em que Hvin Rambis desapareceu!

Ela sabia que a bênção do anjo do Sr. Louco não era permanente. Só poderia durar algum tempo e ela não foi capaz de determinar quando Hvin Rambis a visitaria. Quando isso acontecesse, não teria tempo para orar ao Sr. Louco e fazer os preparativos correspondentes. Portanto, a partir de sua atitude compreensiva e cautelosa em relação à psicologia e ao misticismo, ela não apenas verificava seu comportamento três vezes ao dia em busca de quaisquer anormalidades ou coincidências excessivas, mas também instruía Susie a tomar nota de sua condição e ser seu espelho.

Esta foi uma medida de precaução ao ser hipnotizada por Hvin Rambis e receber uma influência sem perceber!

Susie sentou-se ao lado e pensou seriamente antes de dizer: — Sim.

— ... — A expressão sorridente de Audrey endureceu. Ela rapidamente olhou para Susie e esperou por sua explicação.

Susie torceu o nariz e olhou em volta antes de continuar: — Você não planejava visitar o Visconde Glaint quando saísse de casa, mas mudou sua programação no meio do caminho.

— Você me informará com antecedência sobre a programação geral dos últimos dias. Além disso, você disse que discutiria isso comigo se decidisse mudar repentinamente ou adicionar algo à programação.

Ao ouvir a resposta de Susie, a expressão de Audrey ficou séria.

Ela ainda não achava que houvesse algo incomum nesse assunto, mas essa situação era extremamente anormal!

Isso a deixou quase certa.

Hvin Rambis já esteve aqui antes, logo depois de ela sair de casa e antes de ir para a residência de Glaint!

A outra parte já a havia hipnotizado e removido todos os vestígios!

“Porém, ele não *hipnotizou* um cachorro, fazendo com que parecesse que tudo o que via era normal…” Audrey inconscientemente queria que Susie fosse embora para que ela pudesse orar ao Sr. Louco, mas ela estava hesitante.

“Meu comportamento atual será monitorado por Hvin Rambis? Ele estará sentado em algum lugar nesta sala e me observando em silêncio… Não, se isso acontecesse, ele teria descoberto um problema quando perguntei a Susie. Rezar não tornaria o resultado pior… Mesmo que ele estivesse aqui, o Sr. Louco também descobriria. Posso prometer um sacrifício futuro e rezar para que *Ele* envie diretamente o castigo divino… No entanto, por que não desejo orar e pedir ajuda…” Audrey ficou lá, todos os tipos de sentimentos passando por ela enquanto ela instintivamente queria escapar.

Isso a fez perceber a contradição e percebeu que havia um pouco de resistência em seu coração.

Do ponto de vista da psicologia e do misticismo, ela tinha um vago palpite. Rapidamente deixou de lado a ideia de procurar ajuda, permitindo-se ficar em seu estado habitual de orar à Deusa sem o desejo de obter resposta.

Isso reduziu muito o conflito em seu coração.

Audrey instantaneamente ficou confiante. Ela gesticulou para que Susie fosse embora primeiro, depois se olhou no espelho e começou a se hipnotizar suavemente.

— Você não está pedindo ajuda. Você está apenas fazendo suas orações habituais…

— Você não está pedindo ajuda. Você está apenas fazendo suas orações habituais…

Depois de repetir isso inúmeras vezes, o vórtice profundo no verde claro dos olhos de Audrey, que poderia sugar a alma de uma pessoa, dissipou-se lentamente e seus olhos voltaram ao normal.

Ela então levantou as duas mãos e as colocou entre a boca e o nariz. Então, ela recitou no antigo Hermes: “O Louco que não pertence a esta época… eu posso ter visto Hvin Rambis…”

Enquanto falava, ela não mencionou nenhum desejo de ajuda, mas descreveu sua descoberta.

Depois de esperar um pouco, uma luz vermelha profunda apareceu na frente de Audrey, afogando-a como um maremoto.

De repente, seus pensamentos ficaram claros e imagens passaram por sua mente.

Era Hvin Rambis, em seu terno preto de três peças, sentado em uma carruagem, sentado em frente a ela;

Foi ele quem a exortou com voz gentil;

Era o semideus do Caminho do Espectador cujos olhos azuis claros pareciam conter infinita sabedoria.

Ao mesmo tempo, aquelas palavras ressoaram novamente nos ouvidos de Audrey, fazendo-a lembrar de tudo o que havia acontecido.

Depois que o brilho carmesim desapareceu, ela viu a longa mesa de bronze à sua frente. Sentado no assento de honra na ponta da mesa estava uma figura envolta na névoa branco-acinzentada.

Enquanto emoções de medo, horror e pânico a invadiam, ela se levantou, levantou a saia e fez uma reverência à grande existência.

— Obrigada por suas bênçãos, Honorável Sr. Louco.

Klein assentiu e sorriu com aprovação.

— Você lidou bem com isso.

Ao ouvir isso, Audrey de repente se sentiu à vontade, não mais tão nervosa como antes. Sentou-se e descreveu calmamente o que havia acontecido com ela.

Como O Louco, não havia como ele discutir diretamente as coisas com a Srta. Justiça, analisar para ela ou dar sugestões. Tudo o que ele fez foi sorrir e dizer: — Este é um teste do destino.

“Um teste? Somente através deste teste terei as qualificações para me tornar uma semideusa, para poder proteger as pessoas que quero em Backlund, que está em estado de turbulência?” Audrey interpretou a dica do Sr. Louco e assentiu com seriedade.

— Eu entendo.

Sem outra palavra, Klein suspirou e sorriu.

— Volte em paz.

Audrey estava prestes a expressar sua gratidão novamente quando a luz vermelha apareceu diante de seus olhos, borrando tudo o que ela via.

Em um piscar de olhos, ela voltou ao mundo real, mas não esqueceu nem ignorou nada.

“Um teste? Isso significa que tenho de resolver o perigo de Hvin Rambis sem expor os meus segredos? Mesmo que eu causasse a morte de Hvin Rambis, ainda assim não seria suspeito pelos Alquimistas da Psicologia? Como devo fazer isso…” Audrey olhou para a loira anormalmente bonita no espelho. Ela virou ligeiramente a cabeça e olhou ligeiramente para o lado.

Havia um grande salão naquela direção. Pertencia ao diretor que não tinha nenhuma responsabilidade na fundação. Há apenas dez minutos, Audrey viu o Sr. Dwayne Dantès lá dentro quando subia as escadas.

Acima da névoa cinza, os dedos de Klein batiam na borda da longa mesa manchada enquanto analisava o que havia acontecido entre a Srta. Justiça e a Srta. Julgamento na noite anterior.

“Isso não está certo. Adam me deu o Crucifixo do Sem Sombra através da Srta. Julgamento e da Srta. Mágica. Como ele poderia não saber qual existência está por trás deles? Que outro teste precisa ser feito?”

“Ontem à noite, pensei que a investigação da Srta. Xio era puramente uma ação da facção do rei, onde eles só usaram a ajuda de um Beyonder de Sequência Média dos Alquimistas da Psicologia. E por alguma razão, Adam não compartilhou nenhuma informação sobre O Louco com a facção do rei ou com a Seita da Demônia. Afinal, *Ele* ainda espera que eu possa dar alguma resposta a *Ele…”*

“Mas pelo que parece, esta investigação tem Adam envolvido nela. Caso contrário, Hvin Rambis não estaria envolvido neste assunto. Mesmo para a Ordem Eremita do Crepúsculo, um santo é bastante precioso e importante. Eles não desistiriam tão facilmente como um sacrifício…”

“O que Adam está tentando testar? *Ele* está testando para ver se a investigação da Srta. Julgamento sobre o Visconde Stratford e suas ações subsequentes foram puramente por sua própria escolha, ou se teve a vontade do Louco envolvida?”

“Se O Louco obtiver o Crucifixo do Sem Sombra e perceber que o segredo do rei está relacionado ao esquema de Adam, enquanto ainda insiste que *Seus* subordinados o investiguem, isso tornará a Ordem Eremita do Crepúsculo uma inimiga. E Adam sabe que Gehrman Sparrow é um Abençoado…”

Mas com as habilidades de Adam, não há necessidade de testar nada. Apenas sentar ao lado da Srta. Julgamento e ouvir seus verdadeiros pensamentos será suficiente para compreender a situação real. Não há necessidade de fazer tanto esforço…”

“A menos que *Ele* já tenha saído de Backlund, ou melhor, para evitar certos problemas, *Ele* não ousa entrar nesta grande cidade novamente, e só pode investigá-la através de *Seus* subordinados…”

“Meu aviso à Sra. Arianna e à Igreja da Noite Eterna teve efeito, fazendo com que Adam sentisse o perigo de uma descida divina?”

“Provavelmente. Mesmo que saiba que Gehrman Sparrow tem algo a ver com o Cônsul da Morte, *Ele* provavelmente não notaria que algo aconteceu com a Morte Artificial. Mesmo a facção da Morte Artificial do Episcopado Numinoso não percebeu nada; portanto, com a autoridade da Ocultação aumentando isso, *Ele* não tem ideia de que a Deusa não seria capaz de realizar uma descida divina por um longo período de tempo...”

“A seguir, terei que lidar com Hvin Rambis. Devo garantir que a Srta. Justiça seja mantida afastada para não ter quaisquer relações e não ser suspeita.

No momento em que esse pensamento lhe passou pela cabeça, ele viu a Srta. Justiça Audrey entrar na sala do diretor através de sua luz de oração em busca de Dwayne Dantès.

Ele rapidamente controlou seus pensamentos e voltou ao mundo real.

Capítulo 1047 - Brainstorming

— Bom dia, onde está o Sr. Dantes? — Audrey sorriu educadamente ao perguntar ao jovem valete descendente de Loen e Balam Leste.

Enuni curvou-se e disse: — Ele foi ao banheiro e estará de volta em breve. Honorável senhora, deseja esperar aqui?

— Tudo bem. — Audrey encontrou uma cadeira e sentou-se com todos os tipos de pensamentos passando por sua mente.

Falando francamente, se tivesse que lidar com Hvin Rambis, ela já teria elaborado um plano concreto. Era se hipnotizar antecipadamente. Quando Hvin Rambis viesse coletar informações, ela ativaria o amuleto do O Mundo Gehrman Sparrow sem qualquer má intenção. Então, trabalharia com o aventureiro maluco para caçar o semideus.

“Humph, para garantir que não haja problemas, também posso pedir ajuda à Madame Eremita. Ela já é uma semideusa e pode se esconder na escuridão. Ela pode então combinar forças com o Sr. Mundo no momento crítico. Dessa forma, Hvin Rambis provavelmente não seria capaz de escapar…” Audrey franziu os lábios enquanto evitava ranger os dentes.

Quanto à forma como a Eremita viria para Backlund, ela não achou isso problemático. Poderia alugar as Viagens de Leymano e fazer com que o Sr. Mundo gravasse o Teleporte antes de solicitar ao Sr. Louco para entregá-lo.

Mas desta forma, mesmo que Hvin Rambis não conseguisse escapar, os Alquimistas da Psicologia teriam amplos motivos para suspeitar que o assassino foi a última pessoa com quem o semideus interagiu — a própria Audrey.

“E isso significa que haveria inúmeros problemas no futuro...” Os olhos de Audrey mudaram ligeiramente enquanto ela tentava se acalmar.

Naquele momento, o elegante Dwayne Dantes voltou do banheiro. Ele sorriu e cumprimentou a nobre dama que o esperava.

Depois de deixar seu valete, Enuni, proteger a porta, este magnata olhou em volta antes de finalmente voltar seu olhar para Audrey.

— Você parece ter encontrado alguma dificuldade?

Audrey não interpretou as ações do Sr. Mundo e respondeu francamente: — Sim...

Ela descreveu o que havia encontrado e disse: — O que devo fazer para resolver o problema?

O que ela realmente quis dizer foi como poderia evitar deixar para trás quaisquer problemas remanescentes para o futuro.

Klein sorriu e disse: — Por que você não discute isso com as duas mulheres?

“Isso mesmo! Assim como o Sr. Lua, podemos solicitar uma mini-reunião privada… Oh, a Julgamento Xio, e A Mágica Fors definitivamente participarão. Além delas, também posso convidar o Sr. Mundo, o Sr. Enforcado, a Madame Eremita, o Sr. Lua… uh, posso excluí-lo…” Audrey ficou animada por algum motivo desconcertante.

Neste momento, ela sentiu como se não estivesse lutando sozinha.

— Eu entendo. — Audrey assentiu com um sorriso.

Ela então pensou em outro problema e rapidamente aproveitou a oportunidade para perguntar: — Hvin Rambis me fez não rejeitar mais os príncipes e elogiá-los na frente dos meus pais. Qual é o motivo dele?

Klein pensou por um momento e disse: — Talvez seja para mostrar algum tipo de amizade superficialmente. É enlaçar seu pai e dar uma dica para a Igreja da Meia Noite atrás dele. Independentemente do segredo do rei, seja ele bem-sucedido ou não, ele definitivamente precisará do apoio de pelo menos uma Igreja Ortodoxa para reduzir as forças opostas.

— É mesmo… — Audrey realmente não rejeitou a explicação do Sr. Mundo. Esta era a política com a qual ela estava familiarizada se retirasse a casca externa que envolvia os poderes Beyonder.

Ela não ficou mais tempo e voltou para seu escritório. Depois de resolver seus afazeres diários, aproveitou o intervalo da tarde, orou ao Sr. Louco e solicitou a realização de uma mini-reunião.

Acima da interminável neblina branco-acinzentada, raios vermelho-escuros erguiam-se ao redor da longa mesa de bronze.

Audrey olhou em volta, levantou-se e fez uma reverência aos outros membros.

— Pessoal, tenho algo que gostaria de ouvir de vocês.

— Parece urgente, — Alger assentiu gentilmente e respondeu.

Audrey sentou-se e disse: — Sim.

Ela então olhou para Xio e Fors.

— Conheci Hvin Rambis esta manhã. Ele me hipnotizou para fazer duas coisas por ele e esquecer sua aparência.

— Felizmente, fui bastante cuidadosa e cautelosa. Rapidamente descobri algo estranho e, graças às bênçãos do Sr. Louco, lembrei-me de tudo.

— Uma das coisas que Hvin Rambis me pediu foi marcar um encontro com a Srta. Mágica e Srta. Julgamento e aproveitar a oportunidade para hipnotizá-las. Em seguida, obter informações sobre o instigador das ações que elas tomaram recentemente e também fazer com que deixem Backlund o mais rápido possível.

“O quê?” Fors estava originalmente preocupada com a segurança da Senhorita Justiça, mas ela nunca esperou que as coisas girassem antes de voltar para ela e Xio!

“E pensar que eles tinham como alvo a Srta. Audrey. É muito difícil se proteger deles! Ela é alvo de um semideus…” Após um momento de choque, Fors se sentiu mais surpresa e com medo.

Ela não pôde deixar de olhar para sua amiga e viu Xio sentado calmamente, mas suas mãos estavam inconscientemente cerradas em punhos.

Cattleya não entendeu algo quando franziu a testa e perguntou: — Os Alquimistas da Psicologia, ou devo dizer Hvin Rambis, descobriram que a Srta. Julgamento e a Srta. Mágica são membros do nosso Clube de Tarô?

Este foi um assunto muito sério e crucial.

Audrey balançou a cabeça e disse: — Não, é só porque eu as conheço no mundo real.

Naquele momento, ela não tentou mais esconder sua identidade de Fors e Xio.

Na verdade, desde que Xio se juntou ao clube e obteve a carta do Julgamento, Audrey sabia que seria exposta mais cedo ou mais tarde. Através de repetidas observações, ela confirmou que suas duas amigas já haviam adivinhado, mas tacitamente não a expuseram.

— Você as conhece? — Cattleya perguntou surpresa enquanto ajustava seus óculos pesados.

Audrey assentiu.

— Sim, elas foram realmente recomendadas por mim. O Sr. Enforcado pode testemunhar…

“Ah? Não recitamos o nome honroso do Sr. Louco porque queríamos nos salvar e sermos puxadas para cá? Como isso se tornou um processo de recomendação?” Fors olhou para a Srta. Justiça sem expressão antes de olhar para Xio, com o rosto inexpressivo e confuso.

Xio também tinha aquela expressão rara e semelhante porque a palavra *recomendação* excedeu o que ela sabia, bem como suas especulações.

Audrey se sentiu um pouco envergonhada. Ela piscou e explicou para suas duas amigas:

— Como vocês têm suas próprias qualidades especiais, e eu também esperava que o Clube do Tarô se desenvolvesse e se expandisse, recomendei vocês duas ao Sr. Louco. No entanto, esta foi apenas uma chance para vocês. Se vocês não tivessem passado no teste do Sr. Louco, *Ele* não teria atraído vocês.

“Teste? Que tipo de teste eu fiz?” Fors ainda estava confusa. Quanto a Xio, ela pensou em muitas coisas, principalmente nas origens do jornal que levava o nome honroso do Sr. Louco, bem como em sua busca frenética por um exorcismo.

“Não é de admirar que eu tivesse um pressentimento de que elas se conheciam... Não é de admirar que a Srta. Julgamento só tenha entrado no clube depois de tanto tempo. Provavelmente isso se deveu às diferentes experiências individuais... Cada uma deles tem suas especialidades. Essa *especialidade* é o critério de seleção? Eu tenho uma?” Cattleya chegou a uma conclusão ao desenvolver uma teoria.

Ao ver isso, Alger, que tinha algum nível de julgamento em relação a isso, não ficou nem um pouco surpreso quando riu e disse: — Podemos conversar sobre isso no futuro. Srta. Justiça, o problema que você gostaria de perguntar é como lidar com Hvin Rambis?

— Sim. — Audrey voltou ao assunto e perguntou seriamente: — Se não apenas tivermos que lidar com Hvin Rambis, mas também impedir que os Alquimistas da Psicologia suspeitem de mim, o que devo fazer?

Alger não tinha nenhuma experiência em lidar com um semideus, então tudo o que ele podia fazer era confiar em seu conhecimento adquirido ao longo dos anos. Ele deliberou e disse: — Localize o paradeiro de Hvin Rambis. Só agir depois de ele ter interagido com outra pessoa?

— Como faço para localizá-lo? — Audrey fez a pergunta antes de dar a resposta. — Depois de obter a resposta da Srta. Julgamento e da Srta. Mágica, esperarei até que Hvin Rambis vá embora depois de encontrá-lo novamente. Então, recitarei o nome honroso do Sr. Louco e pedirei a *Ele* que lance *Seu* olhar sobre o semideus?

“Teoricamente é possível. Minha verdadeira visão acima da névoa cinza tem um raio de quase dez quilômetros. Contanto que Hvin Rambis não conheça o Teletransporte, posso confirmar sua localização e trajetória por um curto período de tempo. Então, posso retornar ao mundo real e me *teletransportar* diretamente. Hmm, isso exigirá a ajuda da adivinhação… Mas o problema é que isso exige que o Louco intervenha pessoalmente…” Como O Mundo Gehrman Sparrow, Klein disse com voz rouca: — Deixe-me lembrá-la de uma coisa. Srta. Julgamento e Srta. Mágica mencionaram Adam no mundo real. Os Alquimistas da Psicologia se originaram das ruínas de Hermes, que é membro da Ordem Eremita do Crepúsculo. E o Sr. Louco não deseja estar em desacordo com a Ordem Eremita do Crepúsculo por causa deste assunto. Mesmo se fizermos alguma coisa, devemos tentar não deixar a outra parte saber.

Essa sequência de palavras continha muitas informações que fizeram Alger, Cattleya e o resto sentirem que estavam literalmente passando por um brainstorming. Xio e Fors ficaram ainda mais chocadas.

“Então essa organização é chamada de Ordem Eremita do Crepúsculo… O Sr. Louco não quer ser seu inimigo neste assunto. É porque *Ele* tinha acabado de colaborar com o Anjo da Imaginação

Adam sobre a questão de Ince Zangwill? Eu nunca esperei que os Alquimistas da Psicologia estivessem relacionados com a Ordem Eremita do Crepúsculo... Espere, Hermes? E-ele ainda está vivo? Ele é na verdade um membro da Ordem Eremita do Crepúsculo? Os membros desta organização são figuras realmente inimaginavelmente importantes?” Alger primeiro olhou para Gehrman Sparrow antes de não resistir à vontade de olhar para Cattleya.

Ele percebeu que esta estava igualmente chocada, sem esconder.

— A Ordem Eremita do Crepúsculo... Esta é a antiga organização secreta à qual o Imperador Roselle se juntou? — Cattleya murmurou para si mesma como se estivesse buscando confirmação.

Gehrman Sparrow deu a resposta:

— Sim.

— Depois que você retornar ao mundo real, é melhor não pensar em assuntos como esse novamente. Você será facilmente detectada. Se você não confia em si mesma, pode pedir à Srta. Justiça que lhe dê algumas influências psicológicas.

Capítulo 1048 - “Espiã” Real e Falsa

No antigo palácio acima da névoa cinza, com as palavras de O Mundo Gehrman Sparrow chegando ao fim, ninguém falou por um momento. O lugar inteiro estava em silêncio.

“Os Alquimistas da Psicologia estão cooperando com a facção do rei e estão investigando Xio e eu. Os Alquimistas da Psicologia originou-se da descoberta das ruínas de Hermes, e Hermes é um membro da Ordem Eremita do Crepúsculo. Acontece que seu líder é o Anjo da Imaginação Adam… E Xio e eu mencionamos Adam no mundo real… Isso… Estamos na mira de um Rei dos Anjos? I-i-isso… No mundo do misticismo, apenas um pequeno erro pode resultar em circunstâncias tão perigosas?” A mente de Fors estava repleta dos avisos de Gehrman Sparrow enquanto ela era tomada pelo horror e pelo pânico.

Embora ela tivesse experimentado muitas coisas no passado, nunca teve uma compreensão tão clara do caminho espinhoso que os Beyonders trilhavam. Qualquer erro pode levar a consequências terríveis.

“… Tenho que ser mais cautelosa no futuro… Claro, a premissa é que posso sobreviver sob a vigilância do Rei dos Anjos, Adam. Que o Sr. Louco me abençoe!” Fors refletiu seriamente sobre o assunto e orou silenciosamente.

Xio também não esperava que sua situação fosse tão perigosa. Ela não esperava que algo assim envolvesse um Rei dos Anjos. Não pôde deixar de se sentir horrorizada e com medo, mas já havia decidido se sacrificar pela verdade. Ela rapidamente se acalmou, mas não pôde deixar de olhar para A Mágica, sentindo-se culpada por envolver sua boa amiga nesse enigma.

“Neste momento, chorar e sentir remorso não resolverá mais o problema. Tudo o que posso fazer é tentar o meu melhor para manter Fors viva no momento crítico… Felizmente, ainda há as bênçãos do Sr. Tolo…” Xio lançou seu olhar para a Justiça Audrey enquanto pensava consigo mesma.

— Então o que devemos fazer a seguir?

Ela tinha sentimentos confusos em relação à recomendação da Srta. Justiça. Por um lado, sabia que Audrey tinha em alta conta o Clube de Tarô e a recomendou puramente por boas intenções. Por outro lado, sentiu que havia sido notada por uma existência secreta sem um bom motivo. Felizmente, foi o Sr. Louco, ou ela teria morrido de forma trágica há muito tempo. Mesmo a alma dela não seria capaz de receber libertação.

“Bem, acho que foi porque recitei voluntariamente o nome honroso do Sr. Louco que fui arrastado para isso. Não houve nenhuma coerção. Em última análise, estou sentada aqui por minha própria vontade. Não tem nada a ver com a Srta. Justiça. Além disso, se não fosse pela recomendação dela, eu talvez nunca tivesse essa oportunidade de ficar mais forte para buscar a verdade…” Xio franziu os lábios enquanto respirava fundo furtivamente.

A Justiça Audrey sabia sobre o relacionamento entre a Ordem Eremita do Crepúsculo, Hermes e Adam, então era a mais calma de lá. Ela simplesmente nunca esperou que a menção casual de Fors e Xio ao Anjo da Imaginação tivesse atraído a atenção *Dele*.

Isto fez com que ela tivesse uma consciência sem precedentes do horror por trás das palavras — *qualquer menção a isso será conhecida*.

Após alguma deliberação, Audrey olhou para O Mundo Gehrman Sparrow e tentou interpretar suas palavras.

— O Sr. Louco não quer se tornar diretamente um inimigo da Ordem Eremita do Crepúsculo no momento? Isso significa que isso pode ser feito indiretamente?

Klein assentiu levemente e disse: — Esse deveria ser o caso.

— Isso envolve interferir na adivinhação, na atenção e nas profecias? — Audrey perguntou.

Neste mini-encontro, O Mundo Gehrman Sparrow representou a vontade do Louco.

Klein riu e disse com voz rouca: — Talvez um pouco mais indireto.

Ele respondeu vagamente porque o Louco também não tinha pensado no que fazer.

A conversa pareceu inspirar Alger. Ele olhou para Justiça, A Mágico e A Julgamento, um após o outro. — Qual de vocês acredita na Deusa da Noite Eterna?

Ele tinha quase certeza de que pelo menos uma das três mulheres acreditava na Deusa da Meia Noite. Afinal, entre o povo de Loen e os residentes de Backlund, os padrões para as mulheres e para aquelas que foram educadas filtravam a maioria dos crentes de outras divindades.

— Eu, — disse Xio sem esconder nada.

Audrey ergueu ligeiramente a mão.

Vendo isso, Alger assentiu levemente.

— Podemos tentar enganar alguém e fazer parecer que a Igreja da Noite Eterna fez algo contra Hvin Rambis, não o clube de Tarô.

Ao dizer isso, Alger mudou habilmente o pronome que usava para se referir ao grupo. Ele foi convidado apenas para ser *consultor* e não se envolveu de fato no assunto. Ele deveria ter dito — *você deveria fazer isso e aquilo* — mas escolheu usar *nós*.

“Empurrando a culpa para a Igreja da Meia Noite… Essa linha de pensamento parece muito familiar…” Klein em sua manifestação de O Mundo Gehrman Sparrow de repente achou isso divertido.

— Então, como deveria ser feito o desvio de direção? — Os olhos de Audrey mudaram ligeiramente quando ela perguntou apressadamente.

Alger olhou em volta e disse: — Hvin Rambis apenas hipnotizou você para não buscar bênçãos e sentar-se em locais-chave na Missa da Igreja da Noite Eterna, onde você pode ser purificada até certo ponto. Mas ele não pediu para você evitar o arcebispo da Igreja da Noite Eterna. Você pode usar isso para criar uma oportunidade. Conheça o arcebispo; claro, não há necessidade de dizer nada. Dessa forma, quando Hvin Rambis morrer ou desaparecer, os Alquimistas da Psicologia provavelmente suspeitarão que a Igreja da Noite Eterna detectou algo errado com você e montou uma armadilha.

Sem esperar a resposta da Srta. Justiça, ele olhou para Xio.

— Depois que você estiver hipnotizada, mas antes de sair de Backlund, vá até a Igreja da Deusa da Meia Noite mais próxima e ore seriamente. Aja como uma espiã enviada pela Igreja para se infiltrar no Clube de Tarô. Isto irá desviar os Alquimistas da Psicologia, fazendo-os acreditar que os assuntos relativos a Hvin Rambis foram feitos pelo Clube de Tarô, mas na verdade foram uma cortina de fumaça. O verdadeiro cérebro por trás de tudo isso é a Igreja de Noite Eterna…

“Agindo como uma espiã no Clube de Tarô enviada pela Igreja da Meia Noite… Bem…” Klein se sentiu um pouco culpado.

Ele era um genuíno Abençoado da Meia Noite!

E Leonard era um genuíno Luva Vermelha!

“Deve-se dizer que o organizador e anfitrião do Clube de Tarô, Sr. Louco, também desenha a lua vermelha em seu peito…” Klein murmurou divertido e desamparado. Como resultado, também ficou bastante inspirado.

— Isso só pode enganar os Beyonders normais. Sem as bênçãos do Anjo do Sr. Louco, os superiores dos Alquimistas da Psicologia podem facilmente descobrir a verdade, — lembrou Cattleya.

O Enforcado respondeu: — Então, o ponto principal é que devemos ser indiretamente abençoados pelo Sr. Louco. Caso contrário, seria impossível enganarmos o Rei dos Anjos do caminho do Espectador, Adam? Além disso, a Senhorita Mágica e Senhorita Julgamento, quando vocês orarem na catedral da Deusa da Noite Eterna, é melhor rezar para o Sr. Louco e obter *Sua* ajuda para se livrar da hipnose e não deixar Backlund imediatamente.

— Sob tais circunstâncias, Backlund é mais segura do que qualquer outro lugar.

— Tudo bem, — Xio respondeu séria.

Vendo que a discussão havia chegado a esse ponto, Audrey e os outros olharam para o Mundo Gehrman Sparrow, aguardando sua resposta.

Os pensamentos de Klein já haviam tomado forma. Ele ponderou por um momento, depois riu com voz rouca.

— Na verdade, existem maneiras mais simples de interferir.

— Que métodos existem? — Os olhos de Audrey se arregalaram quando ela perguntou preocupada.

Klein olhou para a Srta. Justiça e apontou para o topo de sua cabeça.

— Assim que Hvin Rambis for embora, queime aquele acessório de chapéu e acione o amuleto que eu te dei.

“Aquele acessório de chapéu de penas? O acessório de chapéu que pode obter a chamada resposta da Morte? O Sr. Mundo espera fazer com que esta existência interrompa a adivinhação, a atenção e a profecia…” Os olhos verdes de Audrey brilharam enquanto ela balançava a cabeça pensativa.

— Eu sei o que fazer.

“Quando isso acontecer, a resposta seria o poder da Ocultação. Dessa forma, não importa o que aconteça, Adam só pode assumir que a Deusa interferiu, acreditando que *Ela* abençoou a família Hall e não tem nada a ver com o Clube do Tarô… Será que a Deusa vai mandar a Madame Arianna? Dessa forma, finalizar Hvin Rambis será muito simples. Se não, eu me darei o Abraço do Anjo antes do tempo e usarei minhas marionetes que estão mortas. Isso resultará em uma grande chance de vitória…” Klein murmurou interiormente sem dizer mais nada.

A Justiça Audrey rapidamente completou seu plano, fazendo-o como se estivesse falando consigo mesma enquanto falava com Xio e Fors:

— Visitem-me na quarta-feira à tarde. Dessa forma, terei a chance de ver o arcebispo da Igreja da Noite Eterna com antecedência…

— Vou rezar ao Sr. Louco para que *Ele* forneça suas bênçãos. Assim não serei hipnotizada por Hvin Rambis quando o ver. Nós agiremos assim que ele partir…

— Hvin Rambis é uma pessoa cautelosa e conservadora. Ele deveria continuar escolhendo me encontrar no caminho para evitar ser pego ou cair em uma armadilha…

Logo, em meio às discussões dos demais membros do Clube do Tarô, o plano ficou completo. O Mundo Gehrman Sparrow recusou a sugestão de Cattleya de fornecer ajuda. Afinal, ele não podia garantir que potências da Igreja da Meia Noite estariam envolvidas.

Quanto ao pagamento, todos os despojos pertenceriam ao Mundo, e Audrey lhe forneceria uma comissão de ajuda gratuita de acordo com seu pedido.

Na tarde de quarta-feira, na residência do Visconde Glaint.

Depois de retornar ao clube de turfe, Audrey, que vestia uma camisa branca simples e uma calça igual, botas de couro brilhantes e uma jaqueta de couro preta presa à cintura, ficou dentro do escritório do visconde e olhou para Xio e Fors.

— Quem fez vocês investigarem o Visconde Stratford e investigar o segredo do rei?

Seus olhos verdes eram como uma antiga piscina de água em uma montanha profunda. Estava quieto, profundo e claro, fazendo com que alguém afundasse nele sem saber.

Nesse momento, Xio e Fors ficaram realmente hipnotizadas. A primeira respondeu atordoada: — Fui eu. Estou investigando a causa da morte do meu pai…

— No entanto, rezo para que uma existência específica me abençoe…

Audrey fez mais algumas perguntas e recebeu uma resposta satisfatória. Então, ela disse com uma voz gentil: — Saia de Backlund e saia deste lugar. Você não pertence a este lugar.

— Tudo bem, você vai acordar quando me ouvir bater palmas.

No momento em que ela disse isso, Audrey bateu palmas e viu os olhos de Xio e Fors recuperarem a clareza.

Depois de trocar mais algumas gentilezas, Xio e Fors despediram-se dela e foram embora. Audrey começou a esperar pacientemente.

Ela planejava ficar na residência do Visconde Glaint por mais meia hora. Estava esperando que Xio entrasse na catedral mais próxima da Deusa da Noite Eterna e terminasse suas orações antes de ir para outro lugar.

Dessa forma, independentemente de Hvin Rambis aparecer no caminho ou em outro lugar, ela estaria preparada.

Pegando o gorro com um acessório de penas brancas, Audrey saiu do escritório, planejando encontrar-se com Susie e Annie primeiro, antes de conversar com Glaint para matar o tempo.

Ela tinha acabado de dar dois passos quando ouviu uma voz gentil e sorridente:

— Bom trabalho.

As pupilas de Audrey dilataram quando ela virou a cabeça apressadamente, apenas para ver um homem de cabelos grisalhos parado ao lado de um elegante abajur de parede. Seus olhos eram azuis claros e suas roupas eram elegantes. Ele não era outro senão Hvin Rambis!

Este semideus estava na verdade esperando na residência do Visconde Glaint que Audrey completasse a hipnose e recebesse a resposta!

Neste momento, Xio e Fors provavelmente não tinham saído pela porta principal.

Isso estava completamente fora das expectativas de Audrey e da análise do Enforcado. Isto significava que Hvin Rambis estava presente, por isso não havia necessidade de questionar o alvo através de Audrey. Estar nas proximidades e hipnotizá-los pessoalmente era igualmente perigoso!

Capítulo 1049 - Intuição do Espectador

“Como isso aconteceu… Mesmo que Xio e Fors não encontrassem nenhum atraso no caminho e mantivessem uma velocidade relativamente rápida, levaria pelo menos quinze minutos para chegar à catedral da Meia Noite mais próxima… Felizmente, fui cautelosa o suficiente e rezei ao Sr. Louco por uma bênção antes. Na verdade, eu também hipnotizei Xio e Fors…” Uma turbulência de pensamentos passou instantaneamente por sua mente antes que ela rapidamente os suprimisse.

No início, ela parecia confusa, e então seu rosto exibiu uma expressão de realização. Era como se ela finalmente tivesse acordado de seu longo sonho e lembrado das coisas que haviam sido negligenciadas.

— Sr. Rambis, por que você está aqui… — Audrey fez sua voz soar etérea, como se ela ainda estivesse em um estado de estupor.

Enquanto falava, ela fez uso do controle de suas emoções como Psiquiatra para fazer com que um inevitável indício de ansiedade passasse por sua mente, fazendo isso sem causar nenhuma anormalidade.

Essa reviravolta inesperada deixou-a insegura sobre como proceder.

Sem dúvida ela entendeu que primeiro teria que lidar com as perguntas subsequentes de Hvin Rambis para que o semideus não suspeitasse de nada. No entanto, se fosse esse o caso, ele sairia em três a cinco minutos depois de terminar de perguntar. Quanto a Xio e Fors, elas definitivamente não teriam entrado na catedral da Meia Noite ainda. Isso inibiu o passo necessário para o desvio e, quando chegasse a hora, acender o acessório do chapéu e convocar o Mundo exporia facilmente falhas no tratamento dos assuntos no final. Eles não seriam capazes de resolver completamente os problemas inerentes.

“Não, prefiro perder esta oportunidade do que prosseguir com o plano sem estar totalmente preparada… Paciência, tolerância e cautela são fundamentais neste mundo misterioso… No mínimo, Hvin Rambis fará uso de mim por um longo período de tempo e não me prejudicará diretamente. Ele deseja que eu me case com algum príncipe, e esse processo levará mais de meio ano. Ainda tenho muito tempo. Posso esperar pela segunda, terceira, ou até quarta ou quinta oportunidade… O único problema é que preciso informar Xio e Fors e fazer com que elas realmente se escondam o mais rápido possível…” Audrey rapidamente tomou uma decisão enquanto seus olhos se recuperavam enquanto mostravam sinais de cautela e medo.

Depois de observar sua reação e ouvir sua pergunta, Hvin Rambis sorriu e disse: — Esta deveria ser sua primeira vez hipnotizando alguém, e eu estava preocupado com a possibilidade de um acidente acontecer, então vim aqui especialmente para esperar. Heh Heh, dado o seu histórico, você geralmente não tem a chance de fazer isso…

Sua voz era gentil e cheia de preocupação. Isso fez com que a cautela e o medo nos olhos de Audrey diminuíssem pouco a pouco.

Mas no mundo mental de Audrey, ela mais uma vez sentiu sua consciência sendo dividida. Algumas partes foram erguidas, em direção à *ilha* e ao *mar*.

Isso a fez perceber claramente que seus sentimentos afetuosos e a sensação de segurança que acabara de sentir eram todos artificiais.

Vendo que Audrey havia voltado ao normal, Hvin Rambis acenou com a cabeça e disse: — Como elas responderam à sua pergunta agora há pouco?

Audrey disse honestamente: — Xio disse que a investigação do Visconde Stratford e a busca do segredo do rei foram todas de sua própria vontade. Ela estava muito desconfiada da morte de seu pai. Seu pai era o ex-capitão da guarda real, Conde Mason Dere…

— No entanto, ela mencionou que suas ações foram abençoadas por uma certa existência.

Ao responder, Audrey quase parou de falar. Isso acontecia porque sua espiritualidade no alto do céu estava olhando para *si mesma* na ilha da consciência e no mar espiritual. Ela viu uma figura surgindo do fundo do mar enquanto seguia os passos que apareciam, passando pelo reino subconsciente e pousando na ilha do seu Corpo do Coração e da Mente.

A figura vestia um terno preto de três peças e a cabeça cheia de cabelos prateados. Era outro Hvin Rambis.

Não havia nenhum indício de sorriso no rosto de Hvin Rambis. Ele tinha um ar extremamente sinistro e uma parte de sua pele estava coberta por escamas branco-acinzentadas. Seus olhos não apenas passaram de azul-claro para dourado, mas também ficaram verticais, parecendo um animal específico.

Se não fosse pelo fato de ela ter experimentado algo assim antes, apenas o intenso nível de nervosismo que sentia atualmente poderia ter impedido Audrey de agir como se não tivesse notado nada, garantindo ao mesmo tempo que ela não parasse de falar. ou acabar gaguejando.

No mundo real, Hvin Rambis sorriu ao olhar para o lindo rosto de Audrey e perguntou ainda: — Quais são as bênçãos da existência?

Audrey balançou a cabeça quando a ilha de consciência começou a mudar.

— Quando esse assunto foi dito, Xio e Fors ficaram muito resistentes. Havia sinais de escapar da hipnose, então não ousei continuar perguntando.

“Claro, as bênçãos de uma existência particular poderiam ser explicadas como a atenção do Sr. Louco, e também poderiam ser entendidas como a da Deusa...” A lúcida Audrey murmurou silenciosamente sob o céu espiritual.

Hvin Rambis continuou a circular em torno das perguntas e perguntou sobre os detalhes da hipnose.

Depois de dois ou três minutos, ele acenou com a cabeça satisfatoriamente e disse: — Nada mal. Você tem o dom de hipnotizar as pessoas. Quando os eventos recentes chegarem ao fim, eu lhe darei a poção Caminhante dos Sonhos e organizarei pessoalmente o ritual para você.

— Ah, sim, não rejeite muito o amor e o casamento. Você não tem nem vinte anos e é o momento perfeito para tratar desses assuntos. Seu charme é suficiente para conquistar o carinho de todos e desfrutar de sua atenção...

Hvin Rambis usou uma dica indireta e orientação para diminuir a resistência de Audrey ao amor e ao casamento.

“Esse cara detestável...” Audrey estufou as bochechas sob o céu espiritual e murmurou ressentida. Ela então se controlou para revelar alguma timidez.

Hvin Rambis não esperava ter sucesso simplesmente seguindo um processo lógico. Vendo isso, ele retraiu sua consciência invasora e permitiu-se sair da ilha.

Ele se virou e disse: — Esqueça o que acabei de dizer. São todos pensamentos espontâneos do seu coração.

— Depois que eu sair deste lugar e desaparecer da sua vista, você esquecerá que eu estive aqui.

Ao ouvir isso, Audrey, sob o céu espiritual, não pôde deixar de suspirar de alívio. Isto significava que Hvin Rambis estava prestes a partir.

Embora tivessem passado apenas cinco minutos desde sua aparição, tornando insuficiente para Xio e Fors entrarem na catedral mais próxima da Meia Noite, Audrey ainda estava ansiosa para que Hvin Rambis partisse o mais rápido possível. Enfrentar um semideus do caminho do Espectador foi inimaginavelmente estressante.

“Ainda há uma chance depois disso. Enquanto eu mantiver minha consciência, ainda haverá uma chance. Audrey, não fique deprimida, não fique impaciente…” Audrey consolou-se silenciosamente enquanto observava Hvin Rambis se virar e caminhar em direção ao corredor.

Ela não relaxou e não respirou. Tentou o seu melhor para manter seu estado normal.

De repente, Hvin Rambis parou e se virou. Ele estreitou os olhos azuis claros e olhou para Audrey. — Por que você ficou tão assustada quando me viu pela primeira vez?

“… E-eu fiquei muito surpreso naquele momento, então não consegui esconder bem algumas das minhas emoções?” Audrey sentiu seu couro cabeludo formigar sob os longos cabelos loiros enquanto seus pensamentos giravam rapidamente. Ela perguntou, intrigada: — Sério?

— Isso não é normal? Alguém apareceu de repente ao meu lado. Um breve choque é inevitável.

Hvin Rambis assentiu, como se concordasse com esta explicação. Ele avaliou Audrey e disse de repente: — Você costumava carregar um item místico que pode mudar de forma com você como acessório. Por que você não usou hoje?

Para um Espectador, esse detalhe era uma anormalidade.

“Ah, não… eu tenho escondido Mentira debaixo das minhas roupas a maior parte do tempo. Como ele percebeu que eu não estava usando dessa vez… Ele leu secretamente algumas de minhas memórias, memórias que eu não protegi para parecerem normais…” Diante da pergunta de Hvin Rambis, Audrey sentiu seus pensamentos estagnarem.

A razão pela qual ela não estava usando Mentira era simples — ela estava com medo de que este acessório amplificasse suas emoções, impedindo-a de esconder completamente seus verdadeiros pensamentos ao enfrentar um semideus do caminho do Espectador.

Isso significava que havia previsto que encontraria Hvin Rambis hoje. Isso era algo que não deveria ter acontecido em circunstâncias normais!

Em um piscar de olhos, Audrey teve uma ideia e sorriu inexpressivamente.

— Isso amplificará minhas emoções e reduzirá a taxa de sucesso da tentativa de hipnose. Eu removi com antecedência para evitar acidentes.

Hvin Rambis assentiu e disse: — Então esse é o motivo…

No momento em que Audrey estava se sentindo um pouco relaxada, o semideus do caminho do Espectador de repente estreitou os olhos.

— Se for apenas esse assunto, não há nada que valha a pena suspeitar. Mas comparado a quando você me viu, o medo que excedeu um pouco os limites normais parece implicar algo…

Ao dizer isso, os olhos azuis claros de Hvin Rambis ficaram verticais e foram rapidamente tingidos com a cor dourada.

As duas pupilas verticais douradas refletiam claramente a imagem de Audrey em seu traje de cavaleiro.

Com um zumbido, os pensamentos de Audrey ficaram extremamente confusos. Apenas a *Audrey* sob o céu espiritual mal permaneceu consciente.

A superfície do mar espiritual que cercava a ilha subia em ondas, envolvendo-a.

Ao mesmo tempo, Hvin Rambis, de aparência sinistra, retornou à ilha e parou sob a superfície do mar, permitindo que manchas de escamas de dragão branco-acinzentadas voassem para a base da ilha, onde estava a maior parte do subconsciente humano.

Audrey de repente sentiu seus pensamentos se distorcerem, levando-a a dizer tudo, a confessar todos os seus segredos.

Confiando na lucidez *de si mesma* sob o céu espiritual, mal se controlou e não revelou nada. Ela também sabia que definitivamente haveria problemas se isso continuasse, então rapidamente desviou alguns de seus pensamentos e, contando com a bênção do anjo e sua consciência fragmentada, impediu que Hvin Rambis percebesse isso.

Alguns desses pensamentos incluíam colocar a mão no bolso esquerdo.

Só então, Hvin Rambis, que havia invadido seu mundo mental, parecia cada vez mais sinistro enquanto bufava.

— Realmente há um problema!

Se não houvesse problema, Audrey teria começado pelos assuntos mais importantes, revelando todos os seus segredos e assuntos particulares um por um, em vez de ficar em silêncio!

Da mesma forma, como a tentativa de manipulação aconteceu tão rapidamente, Audrey não teve tempo de desvendar todos os seus segredos. Mesmo que ela quisesse esconder alguma coisa, sua lucidez seria descoberta no momento em que falasse.

Depois de confirmar que algo estava errado, Hvin Rambis não hesitou mais. Seu olhar ficou extremamente frio enquanto escamas branco-acinzentadas cobriam sua pele.

A tempestade no mar espiritual intensificou-se repentinamente e Audrey, que estava sob o céu espiritual, cambaleou.

O último bastião das defesas de sua consciência estava enfraquecendo rapidamente sob os repetidos ataques, colocando-a à beira da destruição.

— Humph! — Hvin Rambis aumentou a força da tempestade mental mais uma vez, sentindo-se satisfeito porque toda a Ilha de Audrey estava tremendo.

Isso significava que ele estava prestes a controlá-la completamente!

Neste momento, ele ouviu uma palavra antiga:

— Destino!

No mundo real, Hvin Rambis ergueu os olhos surpreso. Tudo o que viu foi que os olhos verdes de Audrey estavam tingidos com o ouro mais brilhante e deslumbrante.

Capítulo 1050 - Bom no Uso da Hipnose

À medida que as antigas palavras de Hermes ressoavam, a luz das áreas onde Audrey e Hvin Rambis estavam diminuíam.

Era como se alguém tivesse passado, bloqueando a janela mais próxima e saído rapidamente.

Quando a luz voltou, a ilha foi preenchida por uma terrível tempestade mental no mundo ilusório que havia se transformado de Audrey em Hvin Rambis. A pessoa que se intrometeu no Corpo de Coração e Mente da outra parte passou de Hvin Rambis para Audrey.

Amuleto Sifão do Destino!

Isso foi feito usando um Verme do Tempo como material. Usando os poderes do Louco, este amuleto foi criado. Poderia desviar o destino subsequente de um alvo correspondente por um curto período de tempo, trocando o destino correspondente com o usuário!

Era o valor da consulta que Audrey recebera de Gehrman Sparrow depois de tratar o colapso mental de Hazel. Com o amuleto correspondente, ela poderia desviar seu futuro de ter suas defesas de consciência quebradas e perder o controle sobre seus pensamentos para Hvin Rambis. Ela então desviou a Tempestade Mental dele e abriu a porta de seu alvo para o Corpo do Coração e da Mente. Então alterou e plantou diretamente um destino na consciência correspondente.

Num instante, a situação se inverteu. Audrey passou da beira do colapso para ganhar a vantagem absoluta.

É claro que esta vantagem só poderia durar um curto período de tempo.

Falando francamente, se não fosse por ela imaginar como poderia se salvar em uma situação desesperadora, Audrey definitivamente não teria pensado em usar o amuleto Sifão do Destino. Ou poderia ser dito que, quando pensasse nisso, já seria tarde demais. Neste momento, assim como ela praticou inúmeras vezes em sua mente, suprimiu suas emoções surpresas dos efeitos do amuleto Sifão do Destino e rapidamente confirmou sua condição. Com sua vantagem atual, ela fez a Hipnose e a Tempestade Mental girarem juntas, abrindo instantaneamente a porta de Hvin Rambis para seu Corpo de Coração e Mente.

Hvin Rambis ficou instantaneamente perplexo, como se fosse uma pessoa comum cuja atenção tivesse sido desviada para os olhos dourados de Audrey e assim caído sob sua hipnose.

Sim, neste momento, como um semideus do Caminho do Espectador, ele era controlado por Audrey, que era apenas uma Sequência 6.

Dessa forma, mesmo que os efeitos do amuleto Sifão do Destino chegassem ao fim, isso não mudaria o desenvolvimento no mundo real!

No entanto, Audrey sabia que, com a ajuda do amuleto mágico, estava usando os poderes de Hvin Rambis para abrir a porta do seu Corpo de Coração e Mente e alcançar o controle inicial. O que quer que ela quisesse fazer mais tarde seria definitivamente rejeitado por ele, e com seu nível de Sequência, ela não tinha como resistir ou controlar um poder tão intenso.

Além disso, ela podia sentir claramente que Hvin Rambis estava subconscientemente resistindo ao seu estado atual. No mundo real, uma pequena quantidade de escamas cinzentas começou a aparecer no seu rosto.

“Em pouco tempo, ele será capaz de se libertar à força do estado de meu controle inicial sobre sua mente…” Uma compreensão passou pela mente de Audrey.

Ela então olhou para a cabeça de Hvin Rambis, sentindo-se um pouco arrependida por não carregar um revólver poderoso com ela. Caso contrário, poderia aproveitar a oportunidade para atirar nele várias vezes seguidas na tentativa de matá-lo.

Logo, ela lembrou que tinha Escamas de Dragão. Ela acreditava que Hvin Rambis definitivamente tinha, e que era ainda mais forte. Não era algo que um ataque comum pudesse destruir, mesmo a maioria dos itens místicos que estavam nas Sequências Média ou Baixa não conseguiam fazer isso!

E se ela não pudesse matá-lo de uma só vez, Hvin Rambis definitivamente seria capaz de aproveitar esta oportunidade para recuperar a consciência e escapar de seu controle.

Sem qualquer hesitação, Audrey, que não possuía as habilidades ofensivas adequadas, rapidamente tomou uma decisão:

Hipnotize-o!

“Ele é melhor em hipnotizar e é muito resistente contra isso, então ele não prepararia nenhum item adicional que pudesse afetar sua defesa... Não posso deixá-lo fazer coisas que serão contra sua vontade. Com a nossa diferença de níveis, eu definitivamente não consigo resistir à correspondente resistência subconsciente que ele coloca...” Pensamentos passaram pela mente de Audrey enquanto ela abria os lábios ligeiramente ressecados.

Ela se esforçou para não mostrar nenhum sinal de anormalidade ao olhar nos olhos de Hvin Rambis e dizer com voz gentil: — Encontre um lugar dentro da mansão de Glaint e espere. Encontre-me no jardim 15 minutos depois...

Tal pensamento subconsciente não provocou nenhum sinal óbvio de rejeição; portanto, Audrey foi capaz de completar seu controle sem problemas. Para Hvin Rambis, ele realmente estava procurando por Audrey hoje, e o local do encontro também era a mansão do Visconde Glaint. A hipnose de Audrey estava simplesmente mudando a hora e o local correspondentes, e as discrepâncias eram apenas em um aspecto muito pequeno. Correspondeu aos pensamentos de Hvin Rambis e não desperdiçou muito esforço; portanto, ela não encontrou nenhuma resistência intensa.

— Tudo bem… — Hvin Rambis respondeu às palavras de Audrey.

Audrey não se importou em deixar escapar um suspiro de alívio. Ela se concentrou e continuou olhando nos olhos da outra parte. Ela disse gentilmente: — Você só virá me procurar em quinze minutos, então ainda não me viu hoje.

— Já que você não me viu, tudo o que aconteceu agora definitivamente não aconteceu. Isso será esquecido.

Como Hvin Rambis aceitou a hipnose, ele seguiu a linha lógica de pensamento. Embora tenha havido resistência, não foi nada intenso. Logo, a luz dourada desapareceu daqueles olhos sedutores.

— Sim, eu não vi você antes. Nada aconteceu agora… — Hvin Rambis repetiu com uma expressão vazia. As escamas branco-acinzentadas na superfície de sua pele aumentaram significativamente novamente.

Depois de completar esta etapa crucial, Audrey resistiu à vontade de dar um tapinha no peito e pensou por um segundo.

— Quando você ouvir minha voz, tudo ficará quieto.

Ela queria hipnotizá-lo com seu charme, mas percebeu que não era capaz de assumir uma pose sedutora e não conseguia fazer as expressões correspondentes. Ela só conseguiu levantar a mão para pentear o cabelo loiro e inclinar a cabeça. As ondulações em seus olhos giraram enquanto seu sorriso brilhava.

Depois disso, cantarolou uma melodia, “Manor Under the Moon”, com uma voz anasalada.

Hvin Rambis olhou para a garota à sua frente, que parecia tão bonita quanto a luz do sol, flores e pedras preciosas. Ouvindo a voz etérea, sua mente gradualmente ficou em silêncio, pois ele não tinha mais resistência.

Vendo que seu controle inicial estava prestes a ser liberado, Audrey não hesitou e apontou para o outro lado do corredor.

— Vá até lá e você recuperará a consciência e dissipará as Escamas do Dragão quando ver o vitral.

Ela sabia muito bem que do outro lado do corredor havia lindos vitrais brancos.

Esta ordem não representava qualquer perigo nem violava a vontade de Hvin Rambis. Ele imediatamente deu um passo à frente, desceu o corredor e virou à direita.

Somente quando as costas dele desapareceram de sua vista é que Audrey expirou lentamente, permitindo que o medo, o alarme e a ansiedade invadissem seu coração.

Seu corpo tremeu ligeiramente quando ela abriu ligeiramente a boca. Não pôde evitar ofegar e expirar.

Dez segundos depois, Audrey usou Acalmar em si mesma e se acalmou.

Então, olhou para o relógio de parede e ficou ali, levantando as mãos e colocando-as na frente da boca e do nariz, recitando o nome honroso do Sr. Louco em voz baixa.

Ela rezou novamente por uma bênção e pediu a esta grande existência que dissesse ao Mundo Gehrman Sparrow que ela havia confirmado quando Hvin Rambis chegaria e que o convocaria dois minutos antes, permitindo-lhe chegar no momento apropriado. Não havia necessidade de pressa ou de proximidade para evitar que Hvin Rambis percebesse uma emboscada.

Durante esse processo, Audrey mencionou apenas brevemente o que havia acontecido. Ela não entrou em detalhes para evitar perda de tempo.

Depois disso, levantou as mãos e pressionou as bochechas, restaurando completamente sua expressão ao normal. Ela começou a se hipnotizar, permitindo-se cantar a melodia no momento em que visse Hvin Rambis.

Depois de fazer tudo isso, Audrey foi ao salão principal e encontrou pela primeira vez a golden retriever, Susie. Então recuperou o colar Mentira e o broche de diamantes Nêmesis do Álcool. Este último, que resistia a qualquer influência mental, só podia ser usado por meia hora; caso contrário, os danos sofridos pelo fígado e pelo cérebro seriam irreversíveis. Portanto, Audrey preparou-se para usá-los novamente depois de deixar a residência de Glaint para evitar que Hvin Rambis a encontrasse no meio do caminho.

Susie não percebeu nada de errado com Audrey enquanto a observava usar o broche e o colar.

Depois de alguns minutos, Audrey colocou uma luva preta no bolso e aproveitou a desculpa de ir ao banheiro, fazendo um desvio para o jardim do Visconde Glaint.

Então, ela olhou para o grande relógio pendurado na torre anexa, sua mente ficou tensa enquanto ela memorizava a hora.

Para ela, tinha medo de que Hvin Rambis não viesse, mas também estava preocupada com a possibilidade de ele chegar mais cedo ou se atrasar.

O tempo passou devagar e Audrey usou Acalmar duas vezes para se acalmar.

Quando ainda faltavam dois minutos e quinze segundos, ela tirou o acessório de pena do chapéu e sacudiu o pulso.

As chamas escarlates subiram, acendendo a pena branca.

Esta era a habilidade de Controle de Chamas de Mentira.

À medida que as chamas queimavam, elas empalideciam. Em apenas dois ou três segundos, a pena que era produto da Morte Artificial foi reduzida a cinzas.

Nada aconteceu perto dela.

Olhando para o relógio, Audrey tirou um amuleto feito de estanho e recitou uma palavra em Hermes antigo:

— Raio!

O amuleto se iluminou como se muitas pequenas cobras elétricas estivessem enredadas nele.

Era um feitiço que convocava Gehrman Sparrow.

Quando o raio se dissipou, o amuleto se desintegrou completamente e derreteu no vazio. No entanto, ainda havia silêncio sem sequer um som.

"Xio e Fors deveriam ter encontrado uma catedral da Igreja da Meia Noite e começado a orar..." Audrey se acalmou e fingiu apreciar as flores dos dias restantes de outono.

Ela não levantou a cabeça para olhar o grande relógio, contando o tempo em seu coração.

"Três, dois, um..." Ela levantou lentamente a cabeça e olhou em volta, mas não viu Hvin Rambis.

"Ele descobriu algo estranho e se distanciou deste lugar?" O coração de Audrey apertou quando ela não pôde deixar de pensar no que havia perdido.

Naquele momento, ela ouviu uma voz gentil:

— O que você está procurando?

As pupilas de Audrey dilataram. Pelo canto do olho, ela percebeu que Hvin Rambis, de cabelos grisalhos e olhos azuis, havia aparecido ao lado dela em algum momento, com uma pitada de suspeita escondida em sua voz.

Já tendo se hipnotizado, ela não hesitou em nada. Ela seguiu seu subconsciente e começou a cantarolar a melódica "Manor Under the Moon".

Em meio à voz etérea, Hvin Rambis se acalmou e ouviu com atenção.

De repente, ele percebeu que a distância entre ele e Audrey havia aumentado muito, apesar de permanecerem em seus respectivos lugares.

A noite escura envolvia o jardim apesar de já ser tarde. Uma enorme lua vermelha surgiu no topo do prédio enquanto uma figura estava lá, vestindo um sobretudo preto e meia cartola. Seu rosto parecia nebuloso devido à iluminação de trás.

Capítulo 1051 - Diferentes Estilos de Diferentes Caminhos

Ao ver esta cena, Hvin Rambis saiu imediatamente daquele estado de calma, claramente consciente de que havia caído numa armadilha. Ele também percebeu que já estava sob algum tipo de influência.

Sem qualquer hesitação, arqueou as costas e seu corpo inchou.

Suas pupilas ficaram verticais, passando de azul claro para dourado. Seu rosto, as costas da mão e cada centímetro de sua pele exposta desenvolveram escamas branco-acinzentadas.

Em meio ao som estridente, a camisa branca, o colete preto, o casaco formal e as calças retas que ele usava se rasgaram, revelando as escamas do dragão por baixo.

Num piscar de olhos, Hvin Rambis se transformou em um monstro anormalmente enorme. Além de sua cabeça que permaneceu na forma humana, o resto de seu corpo mudou completamente. Era como um dragão que ainda não tinha evoluído completamente.

As costas do dragão estavam cobertas de asas de pele cinzenta e seus membros eram grossos. As escamas branco-acinzentadas estavam gravadas com símbolos misteriosos tridimensionais complicados. Eles se estendiam para a carne, estendendo-se para o vazio circundante. Parecia ser uma malha de objetos que não pertenciam ao mundo real. Isso fez com que qualquer um que colocasse os olhos neles sofresse uma forma de confusão mental à medida que seus pensamentos se distorciam. Até mesmo o Corpo Espiritual seria contaminado com todos os tipos de pensamentos que vinham do fundo do coração, ansiosos para se despedaçar e mutilar.

Esta era a forma incompleta da Criatura Mítica do caminho do Espectador!

Para os semideuses de outros caminhos — aqueles que não estavam no nível dos anjos — eles exigiam imensa força de vontade e crenças firmes para lutar em suas formas de Criatura Mítica. Caso contrário, não seriam capazes de controlar a loucura e a tendência de perder o controle. Havia uma grande chance deles perderem imediatamente toda a racionalidade e se transformarem em monstros. No entanto, o caminho do Espectador era diferente. Eles tinham Acalmar que poderia tratar suas mentes e almas, para que não ficassem indefesos diante da loucura e da inclinação de perder o controle. Portanto, desde que a luta não fosse prolongada, poderiam usar sua forma de Criatura Mítica e voltar ao normal à vontade.

Swoosh!

Todos os pensamentos no domínio subconsciente de Hvin Rambis transbordaram enquanto se agitavam, identificando as partes da sua consciência que tinham sido alteradas, purgando-as e derretendo-as até ao nada.

Swoosh!

Os ventos violentos surgiram em torno do avatar do dragão branco acinzentado de Hvin Rambis. Parecia vir da realidade, mas também parecia vir de um mundo ilusório.

Eles carregavam uma certa vontade enquanto giravam em todas as direções. Qualquer criatura envolvida seria inevitavelmente colocada em vários estados anormais, ficaria enraizada no chão, atordoada, ou escaparia cegamente para os cantos do jardim. Haveria vários graus de perda de controle, pois seus joelhos dobrariam antes de caírem no chão. Alguns até desmaiariam imediatamente e entrariam em coma. Outros revelariam suas expressões mais fervorosas, aglomerando-se em torno dos servos semelhantes a dragões.

Esta foi uma mudança qualitativa no Poder do Dragão que resultou de uma forma de Criatura Mítica. Passou de seu estado original de colocar os outros em um estado de *Loucura* para *Privação Mental* com ainda mais efeitos!

Aproveitando o momento em que Poder do Dragão varreu os arredores, Hvin Rambis se concentrou e se transformou em versões ilusórias e sinistras de si mesmo. Através do mar de subconsciente coletivo que escapava à maioria dos Beyonders, ele se aproximou de Gehrman Sparrow no telhado e de Audrey Hall na periferia do jardim em alta velocidade.

Como espectador, ele sabia que o atacante era Gehrman Sparrow só de ver seu rosto e temperamento!

Neste momento, Audrey estava murmurando para si mesma e se obrigando com base nas discussões e advertências dos dois semideuses, O Mundo e A Eremita, acima da névoa cinza.

— Não consigo ver nada. não consigo ouvir nada…

— Não consigo ver nada. Não consigo ouvir nada…

Ela estava tentando evitar perder o controle ao olhar diretamente para a forma da Criatura Mítica de Hvin Rambis.

No entanto, isso também a tornou incapaz de *ver ou sentir* que uma versão particular, ilusória e sinistra de Hvin Rambis estava se aproximando do seu Corpo do Coração e da Mente vindo do mar do subconsciente coletivo.

Mas de repente, diante dos *olhos* de Hvin Rambis, a ilha de consciência da garota loira de olhos verdes desapareceu.

Audrey sentiu um calor em seu corpo, como se tivesse retornado de uma caverna fria e escura para a superfície onde o sol brilhava.

Ela rapidamente dissipou a hipnose e abriu os olhos. O sol no céu perfurou as nuvens que não podiam ser consideradas finas, espalhando seu resplendor. Banhadas pelo brilho dourado, as flores de outono desabrochavam em silêncio. Tudo estava lindo e tranquilo.

Audrey olhou em volta sem expressão, mas não viu Hvin Rambis, Gehrman Sparrow ou a enorme lua vermelha.

Isso a fez sentir como se tudo o que acabara de vivenciar fosse apenas um sonho.

“Que poderes poderosos… Uma batalha entre os dois semideuses pode não prejudicar nem uma única flor.” Audrey murmurou silenciosamente para si mesma antes de sair calmamente do jardim, recuando para o corredor que ligava o jardim à casa.

Ela estava com medo de que sua presença afetasse a luta de Gehrman Sparrow.

No mundo oculto, uma das manifestações de Hvin Rambis também pousou na ilha da consciência de Gehrman Sparrow sob a lua carmesim.

Quando estava prestes a pisar nela e abrir a porta do Corpo do Coração e da Mente e controlar o subconsciente de Gehrman Sparrow para fazê-lo fazer coisas contra sua própria vontade, ele percebeu que a ilha ilusória que ficava no mar do subconsciente coletivo foi preenchida com um silêncio mortal — não houve pensamentos agitados ou o aparecimento de novos pensamentos. Não havia como influenciar isso.

“Fantoche! Marionete!” Hvin Rambis imediatamente fez um julgamento. Combinado com as informações obtidas no passado, ele teve uma melhor compreensão das habilidades de Gehrman Sparrow.

Ele não ficou chocado ou deprimido. Em vez disso, sentiu uma sensação de alegria e confiança. Isso porque, para um semideus do caminho do Espectador, ele poderia facilmente dizer a diferença entre uma marionete e o corpo verdadeiro, mitigando enormemente a habilidade mais forte de Gehrman Sparrow.

"Além disso, você acha que uma marionete pode impedir a invasão da minha mente e o controle da consciência de alguém?" Aquele sinistro e ilusório Hvin Rambis moveu seus olhos verticais dourados e encontrou uma passagem transparente na ilha da consciência da marionete. Na ilha da consciência, era a forma simbólica dos Fios do Corpo Espiritual no mundo mental!

Logo depois disso, a figura de Hvin Rambis brilhou, e ele traçou a passagem transparente e encontrou outra ilha de consciência escondida à distância. Era aqui que ficava a fonte de onde as marionetes eram controladas, o que significava que pertencia ao próprio corpo!

— Encontrei você!

Hvin Rambis bufou friamente enquanto conjurava uma terrível tempestade mental no mar do subconsciente coletivo, permitindo-lhes debater-se continuamente na ilha de consciência de Gehrman Sparrow.

Isso fez com que o *clima* próximo mudasse rapidamente, e a capacidade de perceber o ambiente através da espiritualidade sofreu intensa interferência. Hvin Rambis aproveitou a oportunidade para se aproximar da ilha de consciência de Gehrman Sparrow e conjurou uma escada branco-acinzentada na tentativa de invadir furtivamente o subconsciente de seu oponente.

Este era o seu estilo habitual de luta. Um permaneceu na luz enquanto o outro permaneceu no escuro. Enquanto um atacava de frente, o outro se esgueirava. Com esses dois ângulos de ataque, ele facilmente quebrava as paredes mentais do alvo e permitia que ele controlasse o Corpo do Coração e da Mente de seu oponente.

Ao mesmo tempo, como um avatar de dragão, ele voou e girou em espiral no ar. Afetou Gehrman Sparrow com seu Poder do Dragão e seu Sopro do Dragão, complementando a batalha no nível de consciência.

Neste momento, das profundezas do mar do subconsciente coletivo, Hvin Rambis invadiu silenciosamente o Corpo do Coração e da Mente do Gehrman Sparrow quando, de repente, viu uma névoa branco-acinzentada sem limites. Todo o mar de subconsciente coletivo ao redor e as ilhas haviam desaparecido.

O coração de Hvin Rambis apertou enquanto ele analisava apressadamente sua psique, suspeitando que estava sob uma ilusão.

No entanto, não importava como ele lidasse com isso, a névoa branco-acinzentada não mudou. Claro, não houve acidentes ou perigos. Era como se fosse apenas um simples lugar.

Isso foi bastante suspeito.

No momento em que Hvin Rambis se preparava para provocar uma tempestade mental aqui, a névoa branco-acinzentada finalmente se dissipou, revelando a ilha de consciência que pertencia a Gehrman Sparrow.

Hvin Rambis não teve tempo de hesitar. Ele rapidamente entrou no subconsciente correspondente e tentou mudar os pensamentos de seu alvo.

No entanto, esses pensamentos foram tingidos com uma luz brilhante, uma aura sagrada e majestosa. Era inabalável e sem influência.

“Isto…” Hvin Rambis instintivamente olhou para cima e olhou para o mar de consciência das escadas de pedra que ele conjurou.

Além da própria *ilha*, havia também uma figura com doze pares de asas de fogo, emitindo luz dourada.

Parecia a projeção dos poderes de um anjo!

Como ele estava planejando lidar com um semideus do caminho do Espectador hoje, Klein sem dúvida usou o Abraço do Anjo em si mesmo. Com o nível da carta do Sacerdote Vermelho, ele direcionou os poderes do espaço misterioso acima da névoa cinza, permitindo-lhe não ser afetado temporariamente ao enfrentar uma forma incompleta de Criatura Mítica.

E a razão pela qual ele não demonstrou isso diretamente foi por que estava fazendo experiências com Hvin Rambis.

Enquanto Hvin Rambis tentava invadir sua ilha de consciência, sua marionete, Qonas Kilgor, distorceu o alvo que seu inimigo travou, mudando-o do Corpo do Coração e da Mente de Klein para a projeção da névoa cinza de Klein.

Como resultado, se Hvin Rambis encontrou a ilha da consciência na névoa cinza, isso significava que havia um ser de origem desconhecida dormindo no espaço misterioso. Isso significava que Klein precisava ser cauteloso com antecedência. Pelo contrário, podia se sentir um pouco relaxado.

Isso era algo que ele queria testar há muito tempo, mas não ousou tentar porque poderia ser perigoso. Hoje, finalmente teve a chance de fazer isso. Afinal, mesmo que houvesse alguma consequência, seria Hvin Rambis quem morreria e não ele. Poderia até permitir que ele acabasse facilmente com um semideus.

Vendo que Gehrman foi abençoado por um anjo e não era capaz de quebrar ou se infiltrar no Corpo do Coração e da Mente de seu oponente em um curto período de tempo e exercer sua consciência sobre ele, Hvin Rambis recuou sem qualquer hesitação. Ele deixou a área e retornou ao seu mundo mental através do mar do subconsciente coletivo.

Então, o enorme dragão desapareceu, desaparecendo no ar, impedindo Klein de encontrá-lo através dos Fios do Corpo Espiritual.

Invisibilidade Psicológica!

Hvin Rambis planejou usar um ponto cego psicológico para se esconder no escuro. Então, usando poderes Beyonder de efeito em área, como Privação Mental e Tempestade Mental, para enfraquecer lentamente as paredes mentais de Gehrman Sparrow aprimoradas por anjos, ele tentaria usar seu próprio Artefato Selado para atacar.

Como um semideus do caminho do Espectador, embora sua forma de dragão fosse poderosa em combate corpo a corpo, ainda faltava os poderosos e ofensivos poderes Beyonder necessários. Tinha que ser compensado através de certos Artefatos Selados.

Neste momento, um livro ilusório apareceu na frente do Gehrman Sparrow, que poderia ser a marionete ou ele mesmo. Depois disso, houve uma voz etérea:

— Eu vim, Eu vi, Eu registro.

Klein estava usando Tempestade de Raios que foi *registrado* pela Fome Rastejante!

Para algo como Invisibilidade Psicológica, isso poderia ser facilmente resolvido com um bombardeio completo de efeito em área!

É preciso dizer que, ao lidar com um Beyonder com esse estilo de luta, o caminho da Tempestade era uma escolha muito boa.

Capítulo 1052 - 3 vs 1

Estrondo!

Relâmpagos desceram do céu, cobrindo toda a área iluminada pela enorme lua carmesim com uma *floresta* prateada.

Relâmpagos brilharam e auras destrutivas varreram, não deixando nenhum local ileso.

O gigante dragão branco acinzentado, que ainda tinha cabeça humana, apareceu novamente. Havia pequenos raios elétricos correndo sobre seu corpo escamoso. Houve também algumas rachaduras óbvias.

A Invisibilidade Psicológica de Hvin Rambis não poderia ser mantida sob um bombardeio de área de efeito tão amplo. Afinal, suas interações com o ambiente não poderiam ser evitadas. Tudo o que podia fazer era eliminar a sensação de presença e permanecer no ponto cego da atenção. Uma vez que o nível de interação tornou-se excessivo, ele não teve meios de evitar a exposição.

Assim que apareceu, a Tempestade de Raios se acalmou significativamente. O corpo de Gehrman Sparrow no telhado ficou instantaneamente borrado e passou a existir diagonalmente abaixo do dragão incompleto.

Logo depois disso, a luva na mão esquerda do aventureiro maluco se projetava com finas partículas pretas que eram profundas e escuras.

Então, ele abriu a boca e disse como uma palavra cheia de sujeira e corrupção da linguagem do Diabo:

— Lentidão!

Hvin Rambis sabia que seu oponente estava usando a Fome Rastejante e conhecia o verdadeiro nível do item. Ele achou Gehrman Sparrow engraçado e estava prestes a erguer sua garra esquerda que havia agarrado um cilindro de metal azul-gelo, atingindo seu inimigo abaixo dele.

Este era um artefato selado com origens desconhecidas chamado *Meteoro Apodrecido*. Hvin Rambis o obteve de uma existência particular e só sabia que parte dele vinha do cosmos.

Este cilindro de metal azul-gelo poderia disparar balas verdes escuras especiais que envenenariam instantaneamente qualquer um que fosse atingido por ele. Eles começariam a apodrecer de uma forma que nem mesmo seus corpos espirituais seriam poupados. Isso também foi eficaz contra semideuses.

Seu efeito negativo era que o portador tinha a probabilidade de chamar a atenção do cosmos e sofrer corrupção sem perceber. Se não fosse por ter o item selado graças a uma existência particular, Hvin Rambis definitivamente não teria ousado carregá-lo por aí. Mas mesmo assim, tentou limitar seu uso, para não sofrer uma morte estranha ou anomalia. Esse foi um final comum para muitos dos proprietários anteriores do Meteoro Apodrecido.

Atualmente, Hvin Rambis não acreditava que a Linguagem do Diabo, que estava no máximo na Sequência 5, pudesse afetá-lo em sua forma incompleta de Criatura Mítica. Ele planejava usar o Meteoro Apodrecido para acabar com o inimigo, equipado com um Artefato Selado que representava uma ameaça.

No entanto, neste momento, suas ações realmente desaceleraram e todo o seu corpo ficou rígido.

No telhado escuro como breu sob a gigantesca lua carmesim, outro Gehrman Sparrow em um sobretudo preto e chapéu de seda apareceu em algum momento. Ele segurava um revólver de seis canos na mão direita e apontou a mão esquerda para o Gehrman Sparrow abaixo dele antes de cerrar o punho e girar o pulso.

Conde dos Caídos — Ampliar!

Esta era a outra marionete de Klein, um semideus do caminho do Advogado, Qonas Kilgor!

Com a ajuda de “Ampliar”, a Fome Rastejante poderia amplificar os poderes Beyonder obtidos das almas *Pastadas*, quase elevando-a ao nível da Sequência 4, ou em outras palavras, ao nível de um semideus!

É claro que o Ampliar não poderia ser usado consecutivamente e em rápida sucessão. Era limitado a um uso único de cada vez.

Devido à atual forma de Criatura Mítica de Hvin Rambis, não importava o quão *Ampliado* fosse, a *Lentidão* não poderia afetá-lo por muito tempo. Portanto, foi Gehrman Sparrow, que, na verdade, era Enuni, quem teve que aproveitar esta curta oportunidade e controlar os Fios do Corpo Espiritual de Hvin Rambis.

Normalmente, ele levaria três segundos para obter o controle inicial. No entanto, seu oponente já havia revelado uma poderosa forma de Criatura Mítica, e o tempo definitivamente aumentaria. Levaria talvez cerca de sete segundos ou até mais de dez segundos para ter sucesso. E então, Hvin Rambis já teria se libertado da influência da *Lentidão*, restaurando-se ao normal e executando as contramedidas correspondentes.

Neste momento crítico, Qonas Kilgor apontou a mão esquerda para o Vencedor Enuni mais uma vez e cerrou os dedos.

Outra ampliação!

O controle dos Fios do Corpo Espiritual foi *Ampliado*!

De repente, o controle de Enuni sobre os Fios do Corpo Espiritual de Hvin Rambis tornou-se mais fácil, como se a forma da Criatura Mítica não tivesse sido revelada.

Em outras palavras, ele poderia obter o controle inicial em três segundos.

Isso já era bastante formidável, mas o problema era que o dragonificado Hvin Rambis não demoraria mais do que um segundo para se livrar da influência da Lentidão.

Não, ele já havia escapado!

Naquele momento, houve um tiro. Uma bala que parecia sem brilho — profunda e sombria, mas não escura — disparou rapidamente com seus muitos padrões estranhos e atingiu Hvin Rambis, que acabara de escapar de seu estado *Lento*.

Em outro canto do jardim apareceu outro Gehrman Sparrow de sobretudo preto e cartola de seda.

O corpo de dragão de Hvin Rambis enrijeceu mais uma vez. Não apenas seus pensamentos pararam, até as asas em suas costas congelaram e ele perdeu todo o controle de si mesmo. O dragão inteiro desabou no chão.

Bala de Paralisação Espiritual!

Klein usou seus Vermes Espirituais como material para fazer as Balas de Paralisação Espiritual feitas a partir dos poderes do espaço misterioso acima da névoa cinza. Poderia até paralisar os santos da Sequência 3 por um ou dois segundos!

Naquele momento, Hvin Rambis, que tinha uma forma incompleta de Criatura Mítica, não era muito mais forte que um santo da Sequência 3. Quando o avatar de Amon foi atingido pela Bala de Paralisação Espiritual, ele também parou por mais de um segundo.

Além disso, Klein também poderia fazer com que Qonas Kilgor *ampliasse* o poder da bala. No entanto, para aproveitar a oportunidade, ele não conseguiu fazê-lo a tempo.

A série de ataques combinados anterior já havia tornado Klein experiente, já que obter a ajuda de um semideus do caminho do Advogado era aterrorizante. Foi muito, muito eficaz. É claro que, em circunstâncias normais, o Ampliar do Conde dos Caídos só poderia amplificar os efeitos e a influência que fortaleciam o corpo ou as ações de alguém, sem ajudar os outros. No entanto, o problema era que, como marionetes com Vermes Espirituais dentro delas, elas não eram, sem dúvida, diferentes de Klein. Ele não estava melhorando os outros, mas a si mesmo!

Aproveitando a oportunidade de Hvin Rambis cair em estado de paralisia, o Vencedor Enuni obteve o controle inicial sobre os Fios do Corpo Espiritual.

O dragão incompleto acabara de encerrar seu estado rígido quando seus pensamentos ficaram lentos. Seu movimento teve um certo atraso.

Tinha que ser dito que, depois que um Feiticeiro Bizarro obtivesse uma marionete poderosa, ele poderia liberar poderes terríveis através da cooperação com suas marionetes. Klein também tinha um método semelhante a um hack, como Balas de Paralisação Espiritual. Isso era algo que só poderia ser criado por ele porque ele era o único que poderia despertar os poderes do misterioso espaço acima da névoa cinza. Claro, Amon e outras potências também tinham amuletos e balas semelhantes. A única diferença era que os efeitos seriam diferentes.

Vendo que Hvin Rambis estava sob um certo nível de controle, Klein começou a se preparar para romper qualquer forma de resistência que tentasse apresentar, impedindo-o de escapar de seu estado atual até se tornar uma marionete. Porém, neste momento, sua cabeça doeu de repente devido a uma vontade intolerável em seu coração.

Então, ele ficou extremamente deprimido, como se não conseguisse mais sentir alegria. Ele se desprezava e desejava poder desistir de sua vida assim, para não ser um fardo para os outros.

Em um piscar de olhos, ficou animado. Seus olhos pareciam vermelho-sangue e cheios de ódio por qualquer coisa, querendo destruir tudo o que via.

“Nada bom...” Antes que seu estado mental se deteriorasse, Klein percebeu que havia sido influenciado por Hvin Rambis em algum momento. Algo estava errado com seu Corpo, Coração e Mente.

Ele apressadamente tentou cogitar para lutar contra o estado mental anormal. No entanto, vários pensamentos que não pareciam pertencer a ele passaram por sua mente:

“Vamos terminar aqui…”

“Porra, pense em uma maneira de se salvar!”

“O que exatamente aconteceu? Acho que tenho uma doença mental grave…”

“Uma doença psiquiátrica contagiosa? A doença mental especial que a Srta. Justiça mencionou? Este é de fato um poder Beyonder de Alta Sequência do caminho do Espectador!”

“Por que você está falando tanto? Esse é um Psiquiatra semideus que você está enfrentando. Transformá-lo em uma marionete resolverá facilmente esse problema.”

Percebendo que Gehrman Sparrow não havia disparado a segunda bala, o rosto de Hvin Rambis, coberto de escamas branco-acinzentadas, revelou um leve sorriso.

Embora ele não tivesse previsto a estreita cooperação entre Gehrman Sparrow e suas duas marionetes, fazendo-o cair rapidamente em uma situação perigosa, não era como se ele não tivesse feito nada antes disso.

Antes de deixar o mar do subconsciente coletivo, ele plantou secretamente uma *semente* em uma marionete!

Afinal, uma marionete era uma pessoa morta. Embora não pudesse ser controlada por nenhum outro método além dos Fios do Corpo Espiritual, isso não significava que elas não tivessem uma ilha de consciência. Era apenas uma massa morta, mas foi precisamente aqui que Hvin Rambis enterrou uma *semente* chamada loucura.

A semente não poderia afetar a marionete em si, mas poderia infectar secretamente o mar do subconsciente coletivo ao seu redor, fazendo com que a pessoa que ficava alternando entre os corpos se colocasse inconscientemente em um ambiente com uma doença mental contagiosa. Além disso, essa loucura também poderia ser transmitida através dos Fios do Corpo Espiritual.

Além disso, esse tipo de infecção originou-se do *eu*. Não era algo que uma bênção de anjo pudesse ocultar. No máximo, seria enfraquecida.

Este era o poder do Espectador de Alta Sequência, a Praga Mental do Manipulador!

Nos tempos antigos, de vez em quando, havia pessoas que eram colocadas em estados reprimidos por períodos prolongados de tempo e, ao mesmo tempo, pareciam anormais. Sua anormalidade influenciou as pessoas ao seu redor, causando *histeria* em massa. Certa vez, uma antiga canção folclórica cantava sobre isso da seguinte maneira:

— Sete jovens dançam estranhamente na rua;

— Nove homens estão rolando no chão rindo ao lado deles;

— Em uma carruagem que passa, os nobres estão batendo na cara;

— As crianças apedrejadas choram do lado de fora de casa, na rua;

— As pessoas estão machucando umas às outras. A cidade inteira está louca.

Se alguém pensasse sobre isso com cuidado, sentiria uma inexplicável sensação de horror. Porém, Hvin Rambis sabia que a cena descrita no mito era verdadeira. Era um experimento de um semideus do caminho do Espectador.

Uma praga mental altamente contagiosa!

Quando o corpo real de Gehrman Sparrow enlouquecesse, seu controle sobre suas marionetes sem dúvida estaria perdido. Quando isso acontecesse, Hvin Rambis seria capaz de escapar da sua situação difícil.

Não demoraria muito, apenas alguns segundos!

Naquele momento, um Manipulador como Hvin Rambis não temia que Gehrman Sparrow tivesse o amuleto que Audrey havia usado — aquele que poderia trocar temporariamente o destino entre duas pessoas. Isso porque uma troca colocaria Gehrman Sparrow no estado de se tornar uma marionete. Seus pensamentos ficariam lentos e seu corpo enrijeceria. Quanto a Hvin Rambis, ser infectado pela Praga Mental era um problema relativamente simples de resolver.

Nesse momento, Hvin Rambis viu o Gehrman Sparrow no telhado apontando a mão esquerda para o Gehrman Sparrow que segurava o revólver preto-ferro de cano longo. Ele agarrou os dedos e girou lentamente o pulso.

Distorção!

Klein usou os poderes Beyonder de Qonas Kilgor para distorcer o nível de sua doença mental, enfraquecendo-a e retardando a deterioração!

Aproveitando esse período em que teve clareza de espírito, ele levantou novamente o Sentença de Morte e puxou o gatilho.

Bang!

Outra Bala de Paralisação Espiritual disparou e atingiu o enorme e imóvel dragão incompleto.

Ao mesmo tempo, Qonas Kilgor usou o Ampliar!

Apesar de ter sido atacado, Hvin Rambis não escapou ao controle de Enuni, pois havia caído em um *longo período* de entorpecimento e rigidez.

Klein silenciosamente contou o tempo, disparando uma terceira Bala de Paralisação Espiritual antes de Hvin Rambis realmente se recuperar.

E antes que os efeitos de Ampliação da terceira Bala de Paralisação Espiritual terminassem, o dragão branco-acinzentado e incompleto tremeu quando voltou ao *normal*, não parecendo mais lento.

Capítulo 1053 - Presidente

No mundo mal iluminado, a gigantesca lua carmesim pairava silenciosamente sobre a casa enquanto tudo no jardim parecia estar adormecido.

O desespero nos olhos incompletos do dragão branco-acinzentado se dissipou quando ele retraiu as asas cobertas de pele, comportando-se como um dócil cão de caça criado em casa.

O conselheiro dos Alquimistas da Psicologia, semideus do caminho do Espectador, Hvin Rambis, perdeu a vida e se tornou a marionete de Klein!

Sem se preocupar em aproveitar essa conquista, ele trocou de lugar com Enuni, que estava ao lado do dragão branco-acinzentado, aparecendo como Gehrman Sparrow em seu sobretudo preto e cartola de seda.

Então, controlou sua nova marionete para tratar a infecção que recebeu da Praga Mental.

Uma brisa suave e fresca passou pelo mar do subconsciente coletivo, infiltrando-se na ilha de consciência de Klein. Isso o fez sentir como se o objeto cheirando a podre, pútrido e discordante em seu Corpo de Coração e da Mente estivesse sendo expurgado dele com uma faca cirúrgica.

O rosto de Klein imediatamente se contorceu quando ele fez uma careta. Mais uma vez sentiu a dor insuportável em sua alma.

Felizmente, para criar as Balas de Paralisação Espiritual e os amuletos de Ontem Mais Uma Vez, ele já estava acostumado com esse sentimento. Ele não segurou a cabeça e rolou de dor.

Depois de eliminar a doença mental contagiosa de sua consciência, o vento frio trouxe um calor que o fez querer tirar uma soneca à tarde. Isso permitiu que seu Corpo Espiritual danificado relaxasse como se estivesse encharcado de banho. Sua mente e corpo se recuperaram rapidamente graças à nutrição.

Quando ele se recuperou da doença mental, a brisa suave que soprava sobre ele tornou-se intensa. Soprou os arredores, destruindo todo o *contágio* que restava no ar.

Depois de fazer tudo isso, Klein fez o dragão branco-acinzentado encolher rapidamente seu corpo, convergir sua divindade e voltar à sua forma humana.

No entanto, como as roupas de Hvin Rambis foram rasgadas em pedaços, as escamas cinzentas do seu corpo não desapareceram.

Alguns segundos depois, a líder ascética da Igreja da Noite Eterna, Arianna, saiu da gigantesca lua carmesim com seu manto simples, e cinto feito de casca de árvore. Seus longos cabelos negros caíam em cascata quando ela atravessou o vazio e chegou diagonalmente acima de Hvin Rambis.

O anjo estendeu *Sua* mão direita e, com um aperto suave, deixou a alma embaçada de Hvin Rambis deixar seu corpo e flutuar acima de sua cabeça.

— Por que você está ajudando George III? — Arianna perguntou diretamente.

A expressão confusa de Hvin Rambis tornou-se imediatamente séria.

— Esta é a escolha dos tempos, uma inevitabilidade do destino. Estamos apenas acompanhando o fluxo das marés e fornecendo algumas orientações, permitindo que os tempos se desenvolvam na direção certa.

“A resposta padrão da Ordem Eremita do Crepúsculo... Pelo que parece, o semideus dos Alquimistas da Psicologia também não sabe qual é o verdadeiro objetivo de Adam... Mesmo sendo membros oficiais da Ordem Eremita do Crepúsculo, a maioria deles provavelmente não sabe...” Klein não teve problemas para pensar graças à sua situação dentro do mundo oculto.

Arianna não demonstrou nenhuma surpresa ao pressionar: — Qual é a tendência dos tempos?

Os olhos de Hvin Rambis estavam desfocados, mas a sua expressão era solene quando respondeu: — Uma guerra que alcançará o mundo inteiro.

“Isto… A paz não é agradável?” Klein franziu a testa ligeiramente, pois não pôde deixar de murmurar interiormente.

Ele sabia muito bem o que uma guerra mundial faria aos humanos.

Ele apenas desejava que sua investigação com a Igreja da Noite Eterna fosse capaz de aproveitar a chave e impedir com sucesso a guerra que a Ordem Eremita do Crepúsculo estava fortemente pressionando para que entrasse em erupção.

Arianna ficou em silêncio por um segundo antes de perguntar: — Qual é o segredo que George III está escondendo?

Hvin Rambis revelou um sorriso.

— Cada rei é restringido por três contratos principais e só pode atingir o limite da Sequência 5. Mas com a nossa ajuda, ele contornou as restrições e já atingiu um nível superior. Quando a maré dos tempos chegar, ele poderá facilmente ascender ao local que deveria pertencer a ele.

“Três grandes contratos… O que é isso? É compreensível limitar um rei à Sequência 5 devido ao forte esforço para manter o misticismo em segredo. É melhor que um rei seja trocado de tempos em tempos. As pessoas acharão aceitável se pudessem viver entre 80 e 90 anos, mas ainda estar ativo aos 120-130 anos será a causa de teorias de conspiração e pânico… George III cooperou com os Alquimistas da Psicologia e a Seita da Demônia para viver mais tempo? Normalmente, esta é uma restrição ao rei, não aos outros membros da família Augustus. Eles deveriam ter Anjos Fundamentados entre eles, então não há razão para eles apoiarem George III…” Muitas questões surgiram em sua mente.

— George III ainda não é um semideus, é? Ele está usando algum método para possuir um nível mais alto e realizar a ‘atuação’ antes do tempo? — Arianna perguntou sem pressa.

Para a Igreja da Meia Noite, este era um problema crucial. Se George III já fosse um semideus, eles poderiam entrar em contato diretamente com a Igreja das Tempestades e do Vapor para capturá-lo, porque o próprio Rei era evidência suficiente.

A alma de Hvin Rambis assentiu e disse: — Sim.

— Qual é o método exato? — Arianna continuou perguntando.

Hvin Rambis balançou lentamente a cabeça e disse: — Não tenho certeza. O responsável por este assunto é o nosso presidente. Só me lembro dele ter mencionado uma vez que queria que George III tivesse mais talento.

“Mais talento?” Ao ouvir tal descrição, Klein imediatamente pensou em algo no diário de Roselle.

Aos olhos do imperador, o chamado *talento* era tornar a psique e a alma mais parecidas com um ancestral de alto nível, como tal, ser capaz de obter o reconhecimento das características de Beyonder correspondentes ou a impressão mental dentro dos Artefatos

Selados, permitindo-lhes consumir facilmente a poção e empunhar os Artefatos Selados sem os imensos efeitos negativos.

Esta não era uma solução perfeita. Poderíamos até dizer que havia grandes riscos latentes. Isso acontecia porque a impressão mental reverteria e controlaria a alma do consumidor ou portador, fazendo-o experimentar certas mudanças.

Se alguém confiasse nesse método para avançar para um semideus, havia uma chance extremamente alta de se tornar um monstro formado por suturas mentais!

“George III foi hipnotizado? Ele realmente aceitou tal método? Não, se ele estivesse hipnotizado, o anjo da família Augustus ou os Artefatos Selados definitivamente descobririam o problema...” Klein ficou ainda mais confuso enquanto esperava que a líder asceta flutuando no céu perguntasse mais.

Arianna sabia claramente o que significava *mais talento*. Sem qualquer mudança de expressão, ela perguntou: — Quem é o seu presidente? — Hvin Rambis revelou um olhar de reminiscência.

— Ele tem muitas identidades e nomes, mas posso confirmar que ele é o presidente dos nossos Alquimistas da Psicologia desde que eu o veja.

— Suas identidades e nomes atuais são:

— Um dos Quatro Reis do Mar, o Rei do Trono Negro Barros Hopkins; o ex-chanceler da Escola de Medicina de Backlund; o consultor médico da família real; o já ‘morto’ Pauli Derlau; o famoso asceta do Mar Central de Sônia, Eric Drake…

“Rei do Trono Negro…” Foi só então que percebeu que já tinha ouvido falar deste título, mas sempre o negligenciou, não o levando a sério e raramente pensando nele.

“Então este Rei Pirata é do caminho do Espectador…” Ele acenou com a cabeça em esclarecimento.

Arianna ouviu em silêncio e perguntou: — Que segredo George III está escondendo nas ruínas do Imperador de Sangue?

A expressão ligeiramente atordoada de Hvin Rambis mudou ligeiramente.

— Uma coisa extremamente importante. Se ele quiser obtê-la, precisará de um grande número de rituais de sacrifício.

— O que é? — Arianna pressionou sem qualquer pausa.

Hvin Rambis ficou surpreso.

— Eu… eu não me lembro…

De repente, ele levantou a mão para agarrar a cabeça de sua alma, claramente com dor.

No entanto, não importava como ele pensasse sobre isso, não conseguia se lembrar da resposta.

“Essa memória foi *excluída* à força por Adam ou por um certo anjo do caminho do Espectador?” Klein observou com uma expressão pesada ao sentir que o segredo nas ruínas era mais importante do que ele imaginava.

Arianna ficou em silêncio por alguns segundos antes de abaixar a cabeça e perguntar a Klein: — Você tem alguma coisa que queira perguntar?

Klein pensou por um momento e perguntou a Hvin Rambis: — Qual é o nome das poções Beyonder de alta sequência do caminho do Espectador?

A dor na alma de Hvin Rambis diminuiu quando ele respondeu lentamente: — Sequência 4: Manipulador. Sequência 3: Tecelão de Sonhos. Sequência 2: Discernidor. Sequência 1: Autor.

Ele não mencionou a Sequência 0: Visionário, claramente inconsciente.

— Qual é a fórmula da poção para o Manipulador? — Embora Klein achasse que sua pergunta era um tanto inferior em comparação com a da Madame Arianna, ele ainda perguntou.

Em um tom atordoado, Hvin Rambis disse sem hesitação: — O ingrediente principal é o cérebro completo de um dragão da mente idoso, ou o coração cristalino de uma Árvore Mentor, ou uma característica de Beyonder de um Manipulador.

— Os ingredientes suplementares são 80 ml de sangue de um dragão mental idoso, 3 folhas douradas de uma Árvore Mentor e 7 gotas diferentes de lágrimas de diferentes humanos ou criaturas não humanas que foram derramadas devido a emoções intensas…

— O ritual é que em uma ocasião especial com pelo menos dez mil pessoas, bebam a poção quando estiverem em meio a uma ressonância emocional.

“Em contraste, a dificuldade de um ritual de semideus do caminho do Espectador não é tão alta… Isso mesmo. Os espectadores podem se curar e se analisar, permitindo-lhes lidar efetivamente com a loucura e a perda de controle provocada pela poção, para que o ritual possa ser simplificado…” Klein assentiu, pensativo.

— Qual é a fórmula da poção para o Tecelão de Sonhos?

— Não sei. — Hvin Rambis balançou a cabeça.

“Tudo bem então…” Klein perguntou a Hvin Rambis por que ele tinha vindo pessoalmente até Audrey e recebeu a resposta correspondente.

Então, ele disse a Arianna: — Não tenho mais perguntas.

As perguntas que ele tinha não puderam ser respondidas por Hvin Rambis.

A mão direita de Arianna pressionou suavemente, fazendo com que a alma de Hvin Rambis retornasse ao seu corpo.

Depois disso, o anjo olhou para Klein e disse calmamente: — Não o use como marionete.

— Antes que sua impressão mental seja removida, é melhor você não usar sua característica de Beyonder para criar itens.

“Claro, não quero que Adam me visite…” Klein assentiu sinceramente.

— Vou me lembrar disso. Obrigado, Madame Arianna.

Capítulo 1054 - Ritual Feito Sob Medida

Depois de agradecer a *Ela*, Klein imediatamente desistiu de seu controle sobre Hvin Rambis, tornando impossível para ele manter seu estado de marionete.

Com isso, esse semideus do caminho do Espectador desabou no chão e se tornou um cadáver.

Arianna abaixou a cabeça e deu uma olhada, a escuridão em seus olhos se aprofundando.

O cadáver de Hvin Rambis foi imediatamente apagado como um desenho a lápis, como se estivesse sendo apagado por uma borracha, centímetro por centímetro, deixando para trás apenas o cilindro de metal azul-gelo.

Logo depois disso, raios de luz vazaram do vazio e rapidamente se juntaram, formando um objeto estranho.

Era do tamanho de um punho e parecia um cérebro. No entanto, parecia um tipo diferente de cérebro, com sua superfície coberta por rugas branco-acinzentadas, cada fenda com inúmeros símbolos e padrões estranhos que se estendiam pelos arredores. Eles se conectavam a um mundo que os Beyonders de outros caminhos não podiam ver.

Esta era a característica Beyonder deixada por um Manipulador.

“O processo de ocultação e reversão da ocultação da Madame Arianna é capaz de extrair rapidamente a característica Beyonder de Hvin Rambis…” Klein chegou a uma conclusão após um momento de pausa.

Neste momento, Arianna disse calmamente: — Todas as impressões mentais foram removidas.

— Obrigado, Madame Arianna. — Não surpreso, ele se curvou como se estivesse preparado.

Ele desistiu decididamente de sua marionete porque previu que algo assim aconteceria.

Na verdade, seu plano original era trazer Hvin Rambis acima da névoa cinza como uma marionete, permitindo-lhe usar o Crucifixo do Sem Sombra para eliminar a característica do Manipulador, do Caminhante dos Sonhos, do Hipnotizador e outras sequências. Dessa forma, a Srta. Justiça não precisava mais se preocupar com os ingredientes necessários antes de se tornar uma semideusa, até mesmo seu cachorro Beyonder em casa tinha chance de avançar. Afinal, Audrey havia mencionado brevemente a Dwayne Dantes no passado que seu ato de escapar do controle de Hvin Rambis foi tudo graças a Susie.

Mas mais tarde, ele considerou que não havia como levar Hvin Rambis acima da névoa cinza para dentro deste mundo de ocultação, pois isso exporia diretamente o fato de que ele era o Louco sob o olhar atento de Arianna. E assim que ele partisse, não importava para onde se teletransportasse, havia uma chance de ser descoberto por Adam por causa da existência de Hvin Rambis.

Nesse caso, desistir de uma marionete na frente de Arianna foi sem dúvida uma escolha melhor. Pelo menos, este anjo tinha uma grande chance de ajudá-lo a remover a impressão mental da característica Beyonder.

E nada disso afetou o plano original de Klein. Ele poderia facilmente encontrar alguns ingredientes para transformar a característica Beyonder de Hvin Rambis em uma poção. Ele então despejaria em um item comum para que pudesse absorver a poção e se transformar.

Depois de obter tal Artefato Selado e vinculá-lo ao Crucifixo do Sem Sombra, ele poderia obter as características Beyonder correspondentes com o tempo.

Quanto à corrupção mental durante este processo, não houve necessidade de preocupação. O Crucifixo do Sem Sombra também poderia limpá-la!

Klein pegou a característica Beyonder de Hvin Rambis, mas não conseguiu enfiá-la na cigarreira de ferro. Ele só conseguia enfiá-la no bolso. Quanto a Arianna, *Ela* olhou para o cilindro de metal azul-gelo e disse sem pressa: — É do cosmos, então é melhor você não usá-lo. Até mesmo carregar com você não deve ser uma opção. Caso contrário, um olhar pode ser lançado sobre você, fazendo com que você seja corrompido e sofra aberrações.

— Do cosmos? — Klein achou a descrição familiar.

Logo ele se lembrou das origens de sua familiaridade:

Isso se originou da profecia do apocalipse de Venithan, da *Luz Amarela*, em *Visões no Mundo Espiritual* da família Abraham:

— Lançando o olhar do cosmos, as terras se despedaçam. Tudo no mundo deixará de existir.

“O apocalipse... As origens deste Artefato Selado estão relacionadas ao apocalipse? O que o cosmos representa? O que isso tem a ver com o mundo astral?” Uma série de perguntas se formou em sua mente, fazendo sua expressão ficar pesada.

Diante de sua pergunta, Arianna assentiu gentilmente e disse: — Sim, o cosmos.

— É o cosmos acima de nossas cabeças? — ele apontou para o céu noturno escuro que estava incrustado com a gigantesca lua carmesim.

— Sim. — Arianna deu uma resposta afirmativa, mas não deu mais explicações.

Depois de pensar um pouco, ele perguntou novamente: — Existem muitas existências hostis que estão tentando destruir este mundo? —

O olhar de Arianna percorreu seu rosto e finalmente parou em seus olhos.

— Não posso te dar uma resposta.

— Existem algumas coisas que tornam mais fácil ser ‘infectado’ quanto mais você sabe. Tanto o seu corpo quanto a sua alma serão infectados. Depois de se tornar um anjo, você poderá procurar a resposta exata.

“Quanto mais eu sei, mais fácil é ser *infectado…”* Um arrepio percorreu as costas de Klein.

Ele não perguntou a Arrodes antes sobre os Artefatos Selados que Hvin Rambis possuía, porque temia que Adam os notasse se deixassem algum rastro para trás.

Ao enfrentar um Rei dos Anjos, nenhuma cautela era suficiente!

Vendo que Arianna não revelaria mais nada, Klein apontou para o cilindro de metal azul-gelo e perguntou: — Como devemos lidar com este item?

A descrição da líder asceta o deixou com um pouco de medo de trazer o Artefato Selado acima da névoa cinza para *desinfetar*.

Arianna disse calmamente: — Minha sugestão é sacrificá-la à Deusa. Juntamente com as contribuições que você prestou anteriormente, você pode trocá-las pelo que quiser.

Klein assentiu levemente.

— Eu entendo.

Depois de expressar sua gratidão, a figura de Arianna foi rapidamente apagada e desapareceu no jardim escuro sob a lua anormalmente enorme.

E com isso, o mundo da ocultação entrou em colapso.

Klein observou por alguns segundos antes de tirar velas e outros itens rituais que carregava consigo. Ele rapidamente montou um altar e sacrificou o cilindro de metal azul-gelo para a Deusa da Meia Noite.

No final do ritual, em meio aos ventos uivantes, as cinzas ardentes das ervas e do solo circundante subiram e pousaram em um local vazio do altar.

A cinza e o solo foram conectados, formando palavras:

“Sequência 3: Estudioso de Outrora;”

“Ingredientes principais: par de olhos do Cão de Fulgrim (também conhecido como Guardião do Castelo de Sefirah). O coração transformado de um Lobo Demoníaco da Névoa;”

“Ingredientes suplementares: 100ml de sangue de Cão de Fulgrim, 30 gramas de Cristal Branco da Geada do Lobo Demoníaco da

Névoa, uma grande quantidade de registros históricos antigos e verdadeiros…”

“Ritual de avanço: estar separado da realidade por pelo menos trezentos anos e consumir a poção depois que se tornar história e não pertencer à era atual.”

“Isso…” Klein não pôde deixar de piscar, imaginando se tinha visto a descrição errada.

A descrição de não pertencer à época atual o fez pensar em uma frase de seu nome honroso:

— O Louco que não pertence a esta época!

“Estou pendurado acima da extraordinária porta de luz há mais de trezentos anos… De certa forma, já completei o ritual e estou apenas esperando para consumir a poção? O espaço misterioso acima da névoa cinza realmente tem uma relação muito próxima com o caminho do Vidente… Poderia ser a manifestação da Singularidade?” Klein ficou momentaneamente encantado, mas também sombrio. Isso porque ele não sabia se um preço seria exigido por tal presente.

“Ufa, eu realmente quero pular para um caminho vizinho depois de me tornar um anjo para não seguir qualquer caminho que foi planejado para mim… Para outros Feiticeiros Bizarros, a parte mais difícil do ritual de avanço é viver por mais de trezentos anos. Afinal, este não é um caminho conhecido por ter uma longa vida útil… Além disso, estar separado da realidade por trezentos anos facilmente leva alguém à loucura. Para Feiticeiros Bizarros que estão em estado dissociativo, o risco de loucura e perda de controle é bastante significativo…" Klein olhou para a fórmula da poção do Estudioso de Outrora enquanto os pensamentos não podiam deixar de passar por sua mente.

Depois de um tempo desconhecido, ele encerrou o ritual e guardou os itens correspondentes.

Quando saiu do jardim, a gigantesca lua carmesim e a escuridão negra desapareceram centímetro por centímetro.

Então, ele viu flores frescas de outono e a luz do sol brilhando acima delas. Também viu uma garota loira esperando entre a casa e o jardim.

Os olhos de Audrey estavam exultantes enquanto os cantos de seus lábios se curvavam inconscientemente.

Klein acenou com a cabeça para ela antes que sua figura fosse envolvida por chamas escarlates.

Em outro lugar no jardim, havia outra chama pairando no ar, mas não era óbvia.

Quando as chamas se dissiparam, Gehrman Sparrow havia desaparecido. Os restos da lua carmesim e do cenário noturno desapareceram completamente.

Audrey ficou atordoada por alguns segundos antes de desviar o olhar pensativamente e entrar na residência do Visconde Glaint.

Depois de sair de carruagem com Susie e os criados, ela voltou para casa e teve a chance de ficar sozinha. Como esperado, recebeu o convite do O Mundo para uma *reunião*.

Acima da névoa cinza, dentro do palácio.

Audrey olhou para O Mundo Gehrman Sparrow e perguntou calmamente: — Qual era o verdadeiro objetivo de Hvin Rambis?

Ela sabia há muito tempo, pela compostura calma de Gehrman Sparrow, que Hvin Rambis havia sido liquidado.

Klein respondeu francamente: — A primeira é descobrir se há um mentor por trás das ações de Xio e Fors. Em segundo lugar, quando os príncipes expressaram a sua boa vontade para com a família do Conde Hall, a deixa foi para vocês não serem um obstáculo. Em essência, é criar uma ruptura entre as três igrejas principais.

Com relação a este assunto, Audrey já havia discutido isso com o Sr. Mundo antes. Não houve necessidade de procurar mais explicações quando ela perguntou: — Então por que um semideus como Hvin Rambis estava me visitando pessoalmente?

Klein sorriu e disse: — Se você deseja enganar os guardas organizados pelo Conde Hall, bem como hipnotizar um Hipnotista com grande certeza sem causar qualquer comoção, um Sequência 5 pode não ser capaz de fazê-lo; portanto, é melhor enviar um semideus. Além disso, você conhecia Hvin Rambis e já teve interações com ele antes, então sua vigilância contra ele seria minimizada.

— Para ser honesto, se você não fosse cuidadosa o suficiente e tivesse uma ajudante imperceptível como Susie, todo o assunto teria corrido bem sem que você e eu soubéssemos até segunda-feira.

A Justiça Audrey não usava uma máscara grossa. Ela sorriu e suspirou com emoções confusas.

— Então eu já sou tão poderosa…

— Poderosa a ponto de precisar de um semideus para ter certeza do sucesso.

— Ele era ainda mais poderoso do que eu imaginava. Você realmente hipnotizou um semideus, um semideus que é bom em hipnotismo, — elogiou Klein com um sorriso.

Audrey franziu os lábios sem perceber e sorriu.

— Isso é principalmente por causa do amuleto Sifão do Destino que você me deu. Uh, minha poção Hipnotista parece ter sido completamente digerida como resultado disso…

Capítulo 1055 - Pensamento

“Completamente digerida? Isso é compreensível. Este é o ato de hipnotizar um semideus. Embora seja graças ao amuleto Sifão do Destino, só ajudou a abrir a porta do Corpo do Coração e da Mente. A subsequente manipulação da consciência e o estabelecimento de sugestões precisam ser feitas pessoalmente. Se ela não tomasse cuidado, desencadearia uma rejeição intensa e levaria ao fracasso… Agir ao extremo definitivamente aceleraria o processo de digestão…” Klein assentiu gentilmente e disse em elogio: — Isso é uma coisa boa. É ainda mais para a situação atual.

Audrey entendeu o que o Sr. Mundo quis dizer. Nesta tempestade emergente, graças ao Anjo da imaginação Adam e ao Rei George III, mesmo que ela ficasse à margem, podia sentir sua fraqueza e quão impotente era. Ela mal podia esperar para melhorar.

Ela acenou lentamente e disse: — Exortarei o O Sol a fornecer suas condições para concluir o negócio e tentar o meu melhor para avançar para a Sequência 5. Quando chegar a hora, espero poder receber a proteção do Sr. Louco e permanecer consciente em meu sonho.

Preparado para isso, Klein sorriu e disse: — Na verdade, você não precisa esperar tanto. Poderei vender a você uma característica de Beyonder do Caminhante dos Sonhos amanhã e, no máximo, sexta-feira.

Como se tratava de uma conversa privada, Klein não agiu como o Mundo, deliberadamente deixando sua voz rouca. Tudo o que ele fez foi parecer reservado.

— Sério? — Os olhos de Audrey se arregalaram, sem esconder sua surpresa.

Klein assentiu e disse: — Na verdade, é de Hvin Rambis.

— A nova cruz que o Sr. Louco obteve pode permitir que as características de Beyonder sejam eliminadas.

Ele falou de forma muito simples, sem explicar os passos reais. Ele manteve a frieza única de Gehrman Sparrow.

— É mesmo… — Os cantos dos lábios de Audrey se curvaram quando sorriu. Ela pressionou contra o peito e disse: — Louvado seja o Sr. Louco. E obrigada, Sr. Mundo.

“Um duplo sinal de gratidão…” Klein riu interiormente e disse calmamente: — É apenas uma transação.

“Você precisa pagar por isso…” ele satirizou para si mesmo.

Audrey manteve o sorriso e perguntou: — O que você precisa?

— Para um recurso Beyonder da Sequência 5… 8.000 libras. — Klein escolheu algo que a Srta. Justiça pudesse reunir no menor tempo possível.

Audrey não se importou com o preço. Ela pensou um pouco antes de perguntar: — Você pode vender a característica do Hipnotista separada para mim também?

Ao dizer isso, ela sorriu envergonhada e disse: — É para Susie. O incidente desta vez foi resolvido graças a ela.

— Sim, quanto maior o nível dela, maior será a ajuda que ela poderá fornecer. Bem, eu também vou ajudá-la.

— Sem problemas. 4.000 libras. — Tendo esperado isso, Klein nomeou diretamente seu preço.

Em seu plano, ele poderia parar assim que a característica do Hipnotista fosse expurgada, sem continuar o processo de separação. Agora, colocaria o Crucifixo Sem Sombra junto por um longo período de tempo, permitindo que suas características restantes tomassem forma.

— Um total de 12.000 libras? — Audrey pediu confirmação, sem sentir muita pressão.

Como ela não teve grandes despesas nos últimos meses, restavam apenas 10.000 libras. Apenas um pouco de economia era suficiente para satisfazer suas necessidades.

Vendo o Mundo acenar com a cabeça, ela soltou um suspiro de alívio.

— Pagarei antes de sexta-feira.

Depois de fechar o negócio, seu humor melhorou com a morte de Hvin Rambis. Ela perguntou como se estivesse conversando: — Também comprarei o cérebro completo de um dragão da mente adulto do O Sol. No entanto, não terei tanta pressa. Susie não será capaz de digerir a poção Hipnotista tão rapidamente…

Neste ponto, ela olhou timidamente para o Sr. Mundo.

— O que precisa ser trocado pela característica de semideus de Hvin Rambis?

Klein riu e respondeu: — Ainda não sei do que preciso.

— Na verdade, além da característica de Manipulador do Hvin Rambis, também tenho a fórmula da poção correspondente. Enquanto você digere a poção Caminhante dos Sonhos, pensarei lentamente no que preciso e pedirei que você faça certas coisas e reúna alguns materiais para que possa fazer contribuições suficientes para comprar.

Ao ouvir essas palavras, os olhos verdes de Audrey brilharam.

— Tudo bem!

Após sua resposta, ela perguntou com interesse: — É a mesma forma como Xio contribui para o MI9?

— Sim, é também o mesmo método que as várias igrejas principais usam. — Klein deu uma resposta afirmativa.

Audrey acenou com a cabeça e perguntou curiosamente: — Sr. Mundo, você sabe o nome das poções Beyonder de alta sequência do caminho do Espectador?

Klein respondeu simplesmente: — Manipulador, Tecelão de Sonhos, Discernidor, Autor e Sequência 0, Visionário.

"… Ouvir os nomes me deixa ansiosa por elas… Especialmente Autor e Visionário…" Audrey fantasiou por alguns segundos antes de desviar o assunto de volta aos trilhos.

— Hvin Rambis disse qual é o segredo do rei? Além disso, por que eles estão ajudando o rei?

Ela estava parcialmente perguntando por Xio, mas, por outro lado, ela também estava preocupada.

— O segredo do rei? Ele deseja contornar os três principais contratos que a família real assinou com as Igrejas ortodoxas e tornar-se um semideus. Para isso, ele precisa utilizar diversos rituais de sacrifício para obter o controle de algum objeto importante dentro das ruínas do Imperador de Sangue. Heh heh. Essa foi a resposta de Hvin Rambis, mas pode não ser toda a verdade e muito provavelmente ser apenas uma parte dela. — Ao responder, Klein compartilhou sua linha de pensamento. — Quanto aos Alquimistas da Psicologia ou à Ordem Eremita do Crepúsculo, eles precisam de uma guerra mundial. É isso que eles estão pressionando e esperam ver como a tendência dos tempos.

— Uma guerra mundial… — Audrey repetiu suavemente. Suas lindas sobrancelhas franziram levemente e seu humor alegre despencou novamente.

Embora seu status e posição não a tivessem feito experimentar verdadeiramente a crueldade da guerra antes, ela não estava mais protegida e isolada do mundo. Já podia imaginar isso até certo ponto.

Após um breve momento de silêncio, Audrey respirou fundo e forçou um sorriso.

— Espero que possamos parar isso.

Depois de trocar mais algumas palavras, ela saiu da névoa cinza e voltou ao mundo real. Quanto a Klein, ele usou ativamente água limpa, seiva de árvore, pó de ervas, sangue do Caçador de Mil Faces, pó do Saqueador do Mundo Espiritual e outros materiais para *diluir* a característica de Beyonder de Hvin Rambis e fazer uma poção que tinha um nome questionável que era definitivamente cheia de problemas.

Então, ele encontrou uma garrafa de vidro comum e colocou a poção dentro dela. Ele queria saber em que tipo de Artefato Selado acabaria se transformando.

Isso demoraria um pouco, então ele usou o poder do espaço misterioso acima da névoa cinza para construir uma barreira esférica ao redor da garrafa de vidro para evitar qualquer influência que ela tivesse em toda a área após a mutação.

Depois de fazer tudo isso, voltou para a Rua Böklund, nº 160, ele se preparou para invocar Arrodes e pedir informações sobre as duas criaturas Beyonder conhecidas como Cão de Fulgrim e Lobo Demoníaco da Névoa.

Naquele momento, com o passar do tempo, as nuvens do céu se espessaram e o sol voltou a encobrir-se. Backlund inteira ficou tão escura e fria quanto a manhã.

Parado em frente à mesa, ele olhou para o céu pela janela. Por alguma razão, sentiu como se ele e a Igreja da Meia Noite tivessem negligenciado um problema importante.

Suas investigações decorreram de forma relativamente tranquila durante esse período, e as informações que receberam também foram se aprofundando. No entanto, por algum motivo, isso o deixou desconfortável.

“Existe alguma influência ou desorientação neste assunto, e realmente é algo em que não consigo pensar? Até mesmo passar por cima da névoa cinza é inútil. A adivinhação provavelmente apontará para *Ele*. Hmm…” Klein rapidamente organizou seus pensamentos, desdobrou o papel e desenhou uma imagem consistindo de símbolos que implicavam ocultação e curiosidade com uma caneta-tinteiro.

Um segundo, dois segundos… Depois de quase oito segundos, o espelho de corpo inteiro da sala escureceu. A luz aquosa ondulou e formou palavras prateadas:

“Exaltado Grande Mestre, seu servo insignificante, leal e humilde, Arrodes, está aqui para responder à sua convocação!”

“E-eu acho que estou atrasado. Já sou um Artefato Selado de Grau 1. Preciso de algum tempo se quiser contornar o isolamento. Por favor, me perdoe, Grande Mestre.”

— Você é um Artefato Selado de grau 1? — Klein perguntou com um olhar surpreso.

Ele já podia imaginar o que estava acontecendo dentro da Igreja do Vapor.

O espelho que gosta de jogar perguntas e respostas enlouqueceu de repente!

As palavras prateadas do espelho de corpo inteiro se contorceram e formaram novas palavras:

“Grande Mestre, isso é uma pergunta?”

Klein queria responder — não, mas para manter sua imagem, balançou a cabeça e disse: — Sim.

Arrodes imediatamente produziu uma linha de palavras:

“Na verdade, ainda não sou um verdadeiro Artefato Selado de Grau 1. Estou apenas aproveitando o tratamento de um Artefato Selado de Grau 1 com antecedência. Isto ocorre principalmente porque um Artefato Selado de Grau 1 precisa ser relatado a outras Igrejas e receber um novo número. A Igreja do Vapor não deseja fazer isso.”

“Então é assim. Isso é compreensível…” Klein assentiu gentilmente.

— Entendi.

A luz aquosa na superfície do espelho de corpo inteiro brilhou novamente enquanto novas palavras prateadas se formavam:

“Supremo Mestre, você tem alguma pergunta para testar seu leal servo, Arrodes?”

— O que você sabe sobre Cães de Fulgrim e Lobos Demoníacos da Névoa? — ele perguntou sem demorar, completamente imperturbável por ser, na verdade, duas perguntas.

No espelho, as palavras prateadas se contorciam como se tivessem vida própria e mudassem de forma.

— Os Cães de Fulgrim são um tipo de criatura única do mundo espiritual. Eles vivem no Vazio Histórico. Mesmo as Sete Luzes só os conhecem e são incapazes de interagir com eles, a menos que deixem o Vazio Histórico e tentem caçar. Mas mesmo assim, o que você vê pode ser apenas uma projeção do passado deles…

— Os Lobos Demoníacos da Névoa são um tipo de Lobos Demoníacos de alto nível. Após a morte dos deuses antigos e do Cataclismo, e com eles sendo mortos pela família Antigonus, pela família Zaratul e pela Igreja da Noite Eterna, eles são extremamente raros agora. Além disso, todos são bons em anti-adivinhação e engano. Eles não são fáceis de encontrar…

“Em outras palavras, a Igreja da Noite Eterna provavelmente possui materiais e itens relacionados ao Lobo Demoníaco da Névoa? E com isso, posso trazê-lo para o mundo espiritual e usar a lei da convergência das característica de Beyonder para atrair um Cão de Fulgrim?” Klein começou sua linha de pensamento enquanto lia.

Capítulo 1056 - O Verdadeiro "Diabo"

Depois de entender a situação, Klein olhou para o espelho de corpo inteiro na sala e perguntou: — Qual é o segredo do rei?

A superfície do espelho que parecia levar a outro mundo teve ondulação de luz aquosa antes de revelar uma cena:

Era uma ruína escondida nas profundezas da escuridão, coberta pela poeira da história. No entanto, estava completamente intacta.

"Isso significa que o segredo do rei está nas ruínas do Imperador de Sangue… Arrodes não se atreve a responder diretamente, ou é tudo o que pode ver?" Depois de alguma deliberação, ele disse ao espelho mágico: — É a sua vez de perguntar.

A imagem no espelho de corpo inteiro não mudou em nada. Apenas revelou palavras prateadas:

"Grande Mestre, você tem alguma outra pergunta?"

— Sim. — Sem demorar, Klein assentiu e perguntou: — Onde está a Santa Branca, Katarina, atualmente?

No espelho, as palavras prateadas desapareceram rapidamente, mas o fundo não mudou em nada. Ainda eram as ruínas do Imperador de Sangue.

“Se não fosse pelo aparecimento e desaparecimento da palavra, eu teria pensado que este espelho mágico *quebrou*… Katarina está escondida nas ruínas do Imperador de Sangue? A Real?” Klein assentiu pensativamente.

— É sua vez.

Acima da cena, palavras prateadas condensaram-se mais uma vez:

— Mestre Benevolente, por que você não sai de Backlund?

“Esta é uma boa pergunta. Eu originalmente tinha esses planos… Eu originalmente investiguei a Grande Poluição de Backlund por causa da minha indignação com as mortes inocentes de pobres como o Velho Kohler, bem como por estar perdido devido à destruição do meu objetivo principal. Mais tarde, acabei com a identidade de Abençoado da Deusa. Mais tarde, tentei evitar que um desastre acontecesse e evitar que as pessoas que conheço sofressem pelas ambições dos poderosos e não se afogassem por causa das marés dos tempos. Eu estava disposto a assumir alguns dos riscos…”

“Por enquanto, sabendo que pode haver uma guerra que alcançará o mundo inteiro, e descobrindo que o ritual de avanço do Estudioso de Outrora é praticamente *feito sob medida* para mim, com sinais de que as coisas estão sendo arranjadas, tenho a compreensão de que talvez eu não consiga escapar, mesmo que tentasse. Ou devo dizer que é pouco provável que eu escape do meu destino, mesmo que fuja de Backlund. Nesse caso, eu poderia muito bem tomar a iniciativa de enfrentar o risco de frente e ver se consigo descobrir a verdade e encontrar uma chance de sobreviver, segurando meu destino em minhas próprias mãos…” Os pensamentos de Klein continuaram agitados antes de se estabelecerem.

Depois disso, ele respondeu calmamente: — Sair não pode realmente resolver o problema.

Com isso, ele perguntou: — Onde está Trissy agora?

O espelho de corpo inteiro finalmente mudou a cena retratada. Desta vez, estava escuro como breu. Ocasionalmente, objetos grossos deslizavam pela superfície.

“Arrodes também não consegue ver a situação de Trissy…” Klein assentiu levemente e disse: — É sua vez de perguntar.

O espelho estava cheio de luz aquosa e fios prateados formavam uma frase:

“Grande Mestre, tenho algo para lhe contar. Posso?”

— Vá em frente, — respondeu Klein, um tanto curioso.

As palavras prateadas mudaram para novas palavras:

“Você tem que ter cuidado com o que vem a seguir!”

“Até usou um ponto de exclamação… Arrodes notou algo desagradável?” Depois de pensar por alguns segundos, Klein disse: —

O que você acha que pode me ameaçar?

“Não sei. Tenho a sensação...” Arrodes reorganizou suas palavras, transformando-as de prateadas para branco-acinzentadas. Era óbvio que significava expressar sua tristeza e autocensura.

Sem esperar resposta, novas palavras branco-acinzentadas apareceram no espelho, uma após a outra:

“Grande Mestre, tenho outra cena para lhe mostrar. Tudo bem?”

— Claro, — Klein falou lentamente.

A superfície do espelho de corpo inteiro produziu ondulações conforme a escuridão total mudava.

Tornou-se cada vez mais profundo, brilhando como diamantes.

Esta era uma noite linda e vasta.

“A cena que Arrodes exibiu é dirigida à Deusa que é intrinsecamente as estrelas, ou é o olhar lançado do cosmos? Parece que não se atreve a expressar diretamente...” Klein considerou por um momento e não tentou perguntar mais nada.

— Vamos terminar aqui por hoje.

“Tudo bem!” As palavras branco-acinzentadas foram mais uma vez tingidas de prata, pois a velocidade com que apareceram diminuiu por algum motivo. *“Grande Mestre, você não disse que me*

convocaria, seu leal servo, Arrodes, novamente se tiver outras perguntas no futuro...”

“É um espelho que precisa seguir o procedimento...” Klein disse divertido: — Claro, vou convocá-lo novamente quando tiver outras perguntas.

“Sim, mestre! Adeus, Mestre!” As palavras prateadas no espelho voltaram à velocidade normal, formando uma mão que continuava acenando.

Depois que tudo voltou ao normal, Klein queimou o papel com os símbolos de invocação e fechou as cortinas. Ele mais uma vez olhou para o céu frio e escuro.

...

Burgo Imperatriz, em uma pequena catedral da Meia Noite.

Xio e Fors receberam a atualização da Srta. Justiça graças ao Sr. Louco e sabiam que o problema havia sido resolvido. Elas entenderam aproximadamente qual era o segredo do rei.

— ... Verdadeiramente impressionante. — Fors, que acreditava no Deus do Vapor e da Maquinaria, abriu os olhos na sala de orações escura e silenciosa, virou a cabeça, baixou a voz e suspirou.

Originalmente, ela queria dizer diretamente que o Sr. Mundo ou Gehrman Sparrow eram realmente impressionantes, mas ela não queria mais cometer tal erro.

A semana passada a fez sentir como se estivesse no mundo misterioso há mais de dez anos.

Xio abriu os olhos também, mas primeiro desenhou uma lua vermelha no peito, uma forma de mostrar sua penitência por seu desrespeito pela Deusa.

— Sim, isso é… — Antes que Xio pudesse terminar a frase, a mensagem que ela tentava transmitir chegou a Fors.

O que ela queria dizer era que Hvin Rambis era um verdadeiro semideus, mas desde o momento em que ela e Fors entraram na catedral, menos de dez minutos se passaram; no entanto, ele foi liquidado por Gehrman Sparrow.

Como santos, havia uma lacuna enorme!

— Talvez sejam as bênçãos de um anjo… — Com sua experiência em eventos sobrenaturais e em escrever romances, Fors fez uma vaga suposição.

Como a sala de orações estava escura e silenciosa, tornando-a inadequada para comunicação, Xio não respondeu diretamente às palavras de Fors. Ela assentiu, levantou-se e caminhou para o corredor.

As duas saíram da área de oração e, após se aproximarem da porta, Xio exalou e disse: — Eu realmente espero ser tão poderosa um dia…

— Eu também tenho esses pensamentos ocasionalmente. — Fors sorriu. — Uh, não importa o que aconteça, você já concluiu suas investigações, não foi? Embora definitivamente valha a pena investigar os chamados segredos, o esboço do assunto é bastante claro.

Xio olhou para a porta à sua frente e ficou atordoada por alguns segundos.

— Mas qual é o objetivo? Não posso fazer nada sobre esse assunto.

— Não não não. Quando se trata de inimigos, a identidade dessa pessoa não é muito elevada. Pelo menos, ele é alguém que podemos olhar diretamente. — Fors confortou seriamente sua amiga. — Quando você obtiver uma mudança qualitativa de força, descobrirá que tem a capacidade de participar desse assunto. Pelo menos em assuntos que não envolvam níveis ainda mais elevados.

Fors, que ingressou no Clube de Tarô há muito tempo, testemunhou assuntos planejados pelo Sr. Louco. *Ele* usou seu Abençoado e os membros do Clube de Tarô para interromper a chegada do Verdadeiro Criador, revelou o segredo de Bansy, obteve uma parte da autoridade do domínio da Tempestade e interferiu na propriedade do 0-08. Comparado aos anjos, ao Rei dos Anjos e até mesmo aos verdadeiros deuses que estavam envolvidos nesses assuntos, o Rei George III sozinho não era nada de especial.

Xio caminhou lentamente até a porta e disse após um momento de silêncio: — Entendo o que você quer dizer.

— Voltaremos ao Burgo Leste. Não teremos pressa em nos mudar. Assim que eu obtiver a fórmula da poção do Juiz, desapareceremos e nos esconderemos. Acredito que depois do incidente de hoje, eles provavelmente não ousariam nos investigar.

— Isso é certeza. Eles estão apenas espreitando no escuro, em lugares que não podem ver a luz do dia, — Fors repetiu apressadamente antes de exclamar: — Só espero que, antes de nos mudarmos novamente, minha carta para meu professor possa ser entregue,

Xio agarrou seu cabelo amarelo e saiu pelos portões da igreja enquanto dizia com seriedade: — Depois que eu conseguir a fórmula, comprarei aquele botão e tentarei avançar o mais rápido possível.

— Nada mal. Você recuperou seu espírito de luta, — brincou Fors com um sorriso.

Xio não disse outra palavra enquanto continuava avançando com uma expressão solene.

Depois de caminhar algumas dezenas de passos, ela parou de repente e disse, sem virar a cabeça: — Acho que não tenho dinheiro suficiente para comprar aquele botão. Quando chegar a hora, me empreste um pouco…

— Definitivamente vou devolver.

Fors ficou surpreso por um segundo antes de rir.

— OK.

— Se meu palpite estiver correto, devo conseguir os itens subsequentes do meu professor.

...

Quinta à tarde. Aproveitando a desculpa para descansar um pouco, Klein voltou ao quarto principal e entrou no banheiro. Ele deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou acima da névoa cinza.

Ele acreditava que a garrafa de vidro que continha a *poção* já havia acabado de absorvê-la.

Sentado na cadeira de encosto alto do O Louco, ele acenou com a mão e removeu a barreira de isolamento, puxando seu alvo.

A garrafa de vidro transparente já estava manchada de cor escura. Tinha um padrão de malha em sua superfície que brilhava levemente, emitindo um toque artístico.

Estava vazia por dentro, sem sobrar uma única gota da poção. A boca da garrafa espaçosa estava coberta por uma camada de névoa que brilhava. Isso fez Klein sentir como se seu olhar estivesse sendo sugado no momento em que tocou a garrafa.

Uma voz soou da garrafa:

— Ao jogar cem moedas de ouro, você pode realizar um desejo…

— Ao jogar cem moedas de ouro, você pode realizar um desejo…

“Com quem você aprendeu isso… Devo dizer que essa afirmação monótona tem algum efeito hipnótico… Jogar cem moedas de ouro seria o mesmo que abrir as portas do Corpo do Coração e da Mente e se tornar escravo da garrafa…” Klein fez uma análise simples antes de acenar para o Crucifixo do Sem Sombra. Usando a pressão provocada pela névoa cinza, ele enfiou a garrafa de volta na barreira.

— Seu diabo! — A voz na garrafa gritou estridentemente antes de ser miseravelmente bloqueada pela névoa cinza.

Capítulo 1057 - O Extraordinário e o Ordinário

Depois de lidar com a garrafa de vidro mutante, Klein tirou seu relógio de bolso dourado, abriu-o, deu uma olhada e anotou a hora.

Ele tinha que retornar três horas depois e separar o Crucifixo do Sem Sombra da Garrafa da Escravidão. Só então poderia obter uma característica Beyonder do Manipulador, e não um produto que fosse misturado com as características Beyonder das Sequências anteriores.

“Parece que estou fazendo um experimento…” Klein assentiu levemente, guardou o relógio de bolso e voltou ao mundo real, onde realmente tirou sua soneca da tarde.

Às quatro da tarde, seu valete, Enuni, bateu à porta de seu patrão sob a supervisão do Mordomo Walter.

— Qual é o problema? — De pijama, Dwayne Dantes esfregou a testa e abriu a porta do quarto.

Enuni curvou-se e disse: — Senhor, você aceitou o convite de Madame Riana para um chá da tarde na noite anterior. É hoje.

Klein olhou para o Mordomo Walter e disse: — Tudo bem, dê-me quinze minutos para me preparar.

Então ele instruiu seu criado, Enuni: — Entre e me ajude a trocar de roupa.

Quando apenas ele e sua marionete ficaram na sala, ele controlou este para trazer roupas adequadas para o chá da tarde, olhando de vez em quando para o relógio de parede.

Depois de cerca de dez minutos, depois de amarrar a gravata borboleta e vestir o casaco, deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza.

Naquele momento, três horas se passaram desde a última vez que ele entrou.

Colocada no final da longa mesa de bronze, a garrafa de vidro mutante que estava firmemente presa ao Crucifixo do Sem Sombra com o poder da névoa cinza não tinha mais a malha cintilante, parecendo ter passado de uma obra de arte a um item comum.

No fundo da garrafa de vidro havia uma grande quantidade de matéria branco-acinzentada que havia sido eliminada. Fluiu livremente, formando um objeto em forma de coração do tamanho do punho de uma criança. Não só havia rugas, mas também rachaduras que lembravam olhos. Quanto aos padrões, linhas e símbolos complicados, tridimensionais e ilusórios que se estendiam para o vazio, eram quase idênticos à característica Beyonder de Hvin Rambis que Klein tinha visto antes.

“É apenas um pouco diferente…” Klein liberou a supressão da névoa cinza e tirou o Crucifixo do Sem Sombra da boca da garrafa.

Com esta etapa, o item expurgado foi completamente separado da garrafa de vidro mutante, tornando-se completo e independente.

Klein estendeu a mão esquerda para pegar o item que lembrava tanto um coração quanto um cérebro e, depois de examiná-lo por alguns segundos, jogou-o na pilha de lixo e permitiu que a névoa cinza o envolvesse.

Neste momento, uma voz fraca soou na garrafa de vidro mutante.

— Você… demônio…

Klein não respondeu enquanto empurrava o Crucifixo do Sem Sombra de volta com a mão direita, usando o poder da névoa cinza para pressioná-lo.

E com isso, o antigo palácio voltou ao seu estado tranquilo.

Depois de retornar ao mundo real, Klein colocou a cartola, segurou a bengala e saiu da Rua Böklund, nº 160, em sua carruagem. Ele se dirigiu à residência do Membro do Parlamento Macht na casa 39.

Dentro de uma elegante sala de atividades na casa do membro do Parlamento Macht, alguns convidados estavam sentados ao redor de uma intrincada bandeja de três camadas. Na frente deles havia uma xícara de chá preto encantador.

Klein pegou um pequeno sanduíche de pepino e deu uma pequena mordida. Meio brincando, compartilhou seus verdadeiros sentimentos:

— As sobremesas hoje parecem muito únicas. Seja o bolo de cenoura ou os bolinhos de creme.

Macht riu quando ouviu isso.

— Dwayne, suas habilidades de observação são realmente impecáveis.

“Isso não tem nada a ver com as habilidades de observação. Desde que a pessoa não seja cega, é impossível não perceber que as formas estão todas danificadas...” ele satirizou silenciosamente antes de dizer: — Parece algo notável.

— Claro, é feito pessoalmente por Hazel. Você pode tentar mais tarde. Embora ela não consiga controlar sua aparência de forma eficaz, o sabor é realmente bom, — disse Macht com orgulho.

Ao lado, Portland Moment, que foi reitor da Universidade de Tecnologia de Backlund, riu e disse: — Isso não parece a Hazel que conheço.

Macht olhou para Madame Riana e disse satisfeito: — Todo mundo cresce, certo?

— Hazel realmente amadureceu recentemente. Ela não apenas está disposta a aprender aquelas aulas de preparação para o convívio e o casamento que ela odiava, e ocasionalmente faz sobremesas e toca música para nós, mas também se oferece frequentemente para acompanhar a mãe em musicais, corridas de cavalos, fazer compras na loja de departamentos e presenciar silenciosamente todos os tipos de bailes.

“De acordo com a Srta. Justiça, o progresso do tratamento de Hazel chegou a um ponto em que ela consegue se lembrar do terrível choque e da dor que sofreu. Embora seja apenas uma sensação direta das emoções e não envolva a sequência exata dos acontecimentos, é o suficiente para fazê-la sonhar em perder seus pais e parentes... Isso a fez aprender a valorizar sua família. Para isso, ela decidiu mudar até certo ponto?” Klein assentiu pensativo e disse com um sorriso: — Isso é excelente.

— De fato, — respondeu Macht cheio de emoção, — eu estava preocupado com a personalidade dela, preocupado que ela não tivesse um bom casamento e não pudesse namorar pessoas do nosso círculo. Depois de falecermos, ela não conseguiria encontrar ajuda quando enfrentasse dificuldades. Mas agora posso finalmente me sentir à vontade.

Macht revelou um sorriso sincero ao revelar suas preocupações que raramente divulgava.

Ele ergueu o braço e acenou suavemente. Então disse com grande confiança: — Por que estou transformando a poluição e a insalubridade em inimigos? Por que temos que lutar pelas colônias em Balam Leste com Feysac e em Balam Oeste com Intis? Não é para permitir que nossos filhos tenham uma vida melhor? Para que tenhamos menos preocupações?

— Para mim, a maturidade de Hazel é maior do que as contribuições que fiz em Balam Leste, muito mais significativa do que as minhas lutas na Câmara dos Comuns.

Enquanto Klein ouvia o relato de Macht, não pôde deixar de olhar pela janela.

Estava escuro lá fora e o sol havia desaparecido.

Neste momento, Portland Moment respondeu a Macht brincando: — Não, essas coisas são para o nosso próprio bem.

Nesse ponto, ele olhou para Klein e disse: — Dwayne, você já pensou sobre isso? Quer investir no meu laboratório mecânico?

Klein soltou uma risada suave.

— Sr. Chanceler, por que você ainda está tão ansioso como um jovem?

— Já li as informações que você me deu e tenho uma impressão aproximada dos direitos e receitas. Francamente falando, estou muito interessado. Permitir que jovens talentosos obtenham treinamento em tal laboratório mecânico é muito gratificante. Isso deveria ser algo em que investimos. O que há de mais valioso nos dias de hoje? Talentos!

— O Imperador Roselle disse isso uma vez. — Momento Portland riu. — Então, quanto você pretende investir?

Dwayne ergueu sua xícara de porcelana e bebeu um gole de chá preto.

— O plano inicial é de 10.000 libras.

— Como esperado do magnata mais famoso de Backlund recentemente. Não consigo nem adivinhar quantos ativos você tem. Primeiro, você doou mais de dez mil libras em ações, depois gastou 20.000 libras comprando a Mansão Maygur e agora está doando 10.000 libras para o laboratório mecânico de Portland... — Madame Riana não pôde deixar de exclamar.

Portland Moment deu um sinal de positivo.

— Este é um investidor verdadeiramente interessado.

Klein sorriu e disse: — Mas ainda vou encontrar uma equipe formada por advogados e contadores para verificar a real situação e estipular as condições. Assuntos profissionais devem ser deixados para os profissionais. Além disso, ainda tenho que pensar em investir diretamente, ou primeiro estabelecer uma empresa ou fundação e concluir o investimento através dela. Ah, Portland, acho que há um aspecto que você não levou em consideração. Como pode um laboratório tão importante não ter nenhuma medida de segurança!? Você não tem medo de espiões comerciais ou de potências estrangeiras se infiltrando e causando destruição?

Portland Moment ficou surpreso quando ele assentiu lentamente.

— Isso faz sentido… eu anteriormente negligenciei esse problema.

Tendo alcançado seu objetivo, Klein não insistiu mais no assunto. Em vez disso, ele perguntou deliberadamente: — Houve notícias sobre o General de Brigada Qonas Kilgor?

Macht suspirou e disse: — Não, o Pátio Sivellaus disse que a Mansão Maygur e as áreas vizinhas foram revistadas. Eles nem encontraram nenhuma pista.

Enquanto falava, o membro do Parlamento da Câmara dos Comuns baixou a voz e disse: — Suspeito que o General de Brigada sofreu um acidente enquanto realizava uma missão secreta. O humor atual dos superiores tem sido um pouco estranho…

“De um certo ponto de vista, você adivinhou certo…” Klein suspirou.

— Espero que nada aconteça.

Em meio ao chá da tarde, Klein viu a hora e foi ao banheiro. Acima da névoa cinza, colocou a característica do Caminhante dos Sonhos, que escorria da garrafa mutante, na pilha de lixo.

Quando o chá da tarde terminou e ele voltou para a Rua Böklund, nº 160, o céu já havia escurecido. Os postes de luz de ambos os lados da estrada foram acesos com antecedência enquanto a chuva batia nas janelas da carruagem.

“Agora, todas as questões estão concentradas no que está escondido nas ruínas do Imperador de Sangue. Desde que as três Igrejas descubram o problema a tempo, poderão evitar que muitas coisas aconteçam.” Klein olhou para as lâmpadas da rua que pareciam embaçadas por causa da chuva enquanto considerava os acontecimentos recentes. “Por enquanto, além de capturar Katarina, não posso ajudar muito. Além disso, a Deusa está digerindo ou controlando a Singularidade da Morte. *Ela* pode não ter o poder de fornecer uma resposta nesse nível.”

“Para resolver este problema, eu obtenho um Artefato Selado de Grau 0 com efeito direcionado da Catedral Sagrada, ou confio na Igreja do Vapor e das Tempestades e vejo qual das verdadeiras divindades responderá... Um Artefato Selado de Grau 0 pode não bastar, pois envolve um Rei dos Anjos, e pode haver traidores entre as duas Igrejas...”

Viajar de Rua Boklund nº 39 para a nº 160 não demorou muito. Antes que Klein pudesse esclarecer seus pensamentos, já havia retornado à sua porta. Ele não teve escolha senão descer da carruagem.

Quando trocou de roupa no terceiro andar, sua percepção espiritual foi acionada. Ele viu Reinette Tinekerr sair do vazio com quatro cabeças loiras de olhos vermelhos nas mãos.

— É de Sharron? — Um palpite lhe ocorreu quando recebeu a carta.

— Isso mesmo… — respondeu uma das cabeças seguradas por Reinette Tinekerr.

Sem mais palavras, Klein abriu o envelope e desenrolou o pedaço de papel. Havia apenas uma linha: *“Entraremos em ação às 10 da noite*.“

Capítulo 1058 - Uma Ferramenta

“Esta noite, às 10...” Olhando para a Srta. Mensageira, que permaneceu no lugar, Klein foi até a mesa e escreveu:

“Chegarei na hora certa.”

“Além disso, a situação em Backlund tornou-se tensa recentemente. Certifique-se de manter o assunto sob controle.”

Depois de lembrar Sharron, Klein dobrou a carta e tirou uma moeda de ouro e um *diamante retangular* que refratava a luz.

— Este é um amuleto Ontem Mais Uma Vez. Pode permitir que você tome emprestado temporariamente poderes do seu eu do passado. — Klein entregou os três itens para Reinette Tinekerr.

Uma das cabeças loiras de olhos vermelhos nas mãos de Reinette Tinekerr abriu a boca e mordeu tudo. As três restantes disseram: — Por que... — Deu para... — Mim...

— Conte isso como parte da remuneração que pagarei antecipadamente, — disse Klein com um sorriso comum.

O lembrete de Arrodes fez com que ele sentisse que era imperativo fazer mais preparativos.

Reinette Tinekerr não perguntou mais nada. As quatro lindas cabeças balançavam para cima e para baixo em seus cabelos como se estivessem balançando a cabeça.

Ela então entrou no vazio e desapareceu da sala.

Olhando para a chuva fraca e o céu escuro do lado de fora da janela, Klein tirou o casaco e entregou-o ao seu valete, Enuni.

...

21h50, em uma rua perto do rio Tussock, no Burgo Cherwood.

Sob a chuva comum de outono-inverno em Backlund, uma carruagem alugada apareceu e avançou lentamente.

Na carruagem, Emlyn White, de olhos vermelhos, que segurava uma cartola na mão, olhou para o jovem de aparência pálida e cabelos desgrenhados antes de curvar os lábios.

— Está aqui?

A pessoa incorpórea, Maric, assentiu. Ele apontou para um prédio vizinho na diagonal, para as lojas ali e disse: — Isso mesmo.

— Isso é uma livraria. O nome do proprietário é Charlie Raker e é nativo de Loen. No entanto, ele foi ao continente sul uma vez quando era jovem, na esperança de se tornar um magnata. Lá, ele se tornou membro da Escola de Pensamento Rosa e um crente do Deus Acorrentado. Mais tarde, foi enviado de volta para Backlund e foi obrigado a coletar informações, bem como fornecer assistência aos outros membros da Escola de Pensamento Rosa que estão executando outras missões. Nós o observamos há algum tempo e desejamos acabar com ele e cortar a fonte de informações da Escola de Pensamento Rosa para que possamos criar um ambiente de vida melhor para nós mesmos. No entanto, acabamos nos segurando.

Emlyn sorriu e disse: — Os fatos provaram que a tolerância pode realmente ser trocada por melhores resultados.

— Heh, para ser honesto, seu desempenho é bem diferente do que imaginei para um Espectro da facção de temperança. Achei que você seria muito conciso.

Maric olhou para o vampiro que já era visconde.

— Pessoas diferentes têm personalidades diferentes. E a temperança serve apenas para controlar desejos excessivos.

— Temo que você não entenderia e afetaria o resultado final da missão se eu não explicasse esse assunto com muita clareza. Dessa forma, os desejos que necessitam de temperança ultrapassarão os limites do que deveriam ser.

“Heh, embora seja muito filosófico, não há necessidade de me usar como exemplo…” Emlyn encostou-se vagarosamente na parede e olhou para ele.

— Continue com o tópico anterior.

Maric olhou pela janela novamente.

— Na casa de Charlie Raker está uma empregada do Vale da Paz. Ela também é membro da Escola de Pensamento Rosa.

— Além disso, nas duas casas diagonalmente opostas à casa de Raker moram uma viúva e um alcoólatra. Eles acreditam no Deus Acorrentado e transmitem informações à Escola de Pensamento Rosa em momentos críticos.

— O que você precisa fazer é monitorar secretamente essas três pessoas enquanto lidamos com Charlie Raker. Através das informações enviadas, você poderá localizar o responsável pela Escola de Pensamento Rosa em Backlund.

— Claro, definitivamente daremos a Charlie Raker alguma oportunidade de procurar ajuda ou enviar um sinal.

Emlyn acenou com a cabeça ligeiramente e disse: — Eu entendo.

Ele então virou a cabeça para olhar para o céu que tinha nuvens escuras que o cobriam, bloqueando a lua carmesim. Girou o anel com a gema azul fantasmagórica em seu dedo anelar.

Este era o anel Juramento de Rosa. Isso permitiu que o Conde Mistral compartilhasse seus sentidos de visão, audição e olfato.

Este anel deu uma volta por várias pessoas e acabou de volta nas mãos de Emlyn. Claro, foi apenas temporário.

Como tal, Conde Mistral já tinha ouvido o que Maric havia dito e compartilhado com os outros participantes dos Sanguíneos.

Emlyn originalmente acreditava que embora ele fosse apenas o intermediário responsável pela comunicação e não desempenhasse um papel importante, mesmo que fosse esse o caso, sentiu que era capaz de mostrar alguns de seus feitiços como um Erudito Escarlate, permitindo que passasse a informação de uma maneira muito legal e elevada na frente do Espectro Maric. Para sua surpresa, ele não precisou fazer nada. Tudo o que precisava era estar no local usando o anel.

Isso o deixou muito deprimido. Sentiu que era puramente uma ferramenta.

“Sem ser um semideus, não estou qualificado para participar diretamente de muitas coisas e muito menos para salvar a raça...” Naquele momento, Emlyn se sentiu um pouco impulsivo. Ele sentiu que seu nível não era digno de sua identidade secreta e que ele era incapaz de assumir as responsabilidades que precisava assumir.

Quanto ao efeito do Juramento de Rosa de permitir que os pensamentos dos dois usuários aparecessem nas mentes da outra parte de vez em quando, Emlyn não estava preocupado. Ele pediu à Srta. Justiça que o hipnotizasse para que não pensasse em assuntos que não queria que os altos escalões dos sanguíneos soubessem esta noite.

Assim que teve esse pensamento, de repente ouviu a voz do Conde Mistral:

— Arrogante, infantil, ingênuo…

"Este… Este é um pensamento particular do Conde Mistral que foi transmitido pelo Juramento da Rosa… Heh…" Emlyn zombou interiormente enquanto começava a entoar um nome:

— Ernes Boyar… Ernes Boyar…

Este Visconde foi hipnotizado sob a proteção do Conde Mistral e há muito tempo era voluntário na Igreja da Colheita!

Naquele momento, Maric olhou para a expressão de Emlyn e assentiu.

— Sua atitude atual é reconfortante.

Muito sério, muito solene e muito focado.

"Ah?" Emlyn ficou surpreso antes de curvar levemente os lábios.

— Obrigado.

O segundo andar da livraria era a casa de Charlie Raker. Este empresário tinha mais de 50 anos e seus pais já haviam falecido há muito tempo. Apesar de nunca ter sido casado, corriam rumores de que ele tinha alguns filhos ilegítimos, mas nenhum deles morava com ele.

Depois de instruir os criados a verificarem se as janelas da casa estavam trancadas, ele voltou ao quarto e serviu-se de uma taça de vinho tinto. Sentou-se no sofá e o saboreou de maneira descontraída.

Ele estava acostumado a beber um pouco de vinho antes de dormir.

Quando terminou o vinho tinto, Charlie Raker levantou-se e caminhou em direção ao banheiro.

Quando passou pelo espelho de corpo inteiro do quarto, ele casualmente deu uma olhada e seu corpo congelou de repente.

No espelho, seu rosto inconscientemente ficou anormalmente pálido. Seus olhos estavam salientes e sangue escorria pelas bordas. Os cantos dos lábios estavam ligeiramente vermelhos.

Como membro da Escola de Pensamento Rosa, Charlie Raker não desconhecia tal situação. Não gritou ou correu de forma imprudente como as pessoas comuns. Em vez disso, levantou a mão direita e estendeu-a até o peito.

Assim que ele tocou o acessório que usava, seu corpo parecia ter caído em um abismo gelado e inderretível. Estava frio de dentro para fora.

O frio parecia ter força vital própria à medida que se expandia rapidamente e cobria todos os cantos do corpo de Charlie Raker. Isso o fez sentir como se suas articulações e músculos não lhe pertencessem mais quando começaram a obedecer aos comandos dos outros.

Naquele momento, era como se houvesse outra pessoa em seu corpo. Estava frio e embaçado, cheio de malícia. Ele assumiu diretamente tudo, exceto seus pensamentos.

Ao mesmo tempo, Charlie Raker viu novas mudanças em seu corpo no espelho. Duas figuras apareceram em seus olhos. Um deles era um jovem de camisa branca e colete preto.

Com a mão direita fazendo contato com o objeto em seu peito, uma luz brilhante brilhou na frente dele.

A luz parecia vir de um sol em miniatura, lançando luz e calor em todas as direções.

Charlie Raker imediatamente sentiu calor e não foi mais controlado pelo frio em seu corpo. Ele deixou escapar uma palavra: — Limpar!

O sol em miniatura na frente de seu peito queimava intensamente. Foi como se água quente subisse em seu peito, formando ondulações.

Com isso, Charlie Raker recuperou o controle do corpo e desistiu da porta; em vez disso, ele correu em direção à janela.

A cortina não estava fechada e chovia lá fora, diminuindo a intensidade das luzes da rua.

Tap! Tap! Tap!

Quando Charlie Raker passou pela área acarpetada da mesa de centro, ele tropeçou de repente e quase caiu.

O tapete parecia ganhar vida ao envolver seus tornozelos!

Bang!

A mesa de centro voou e a xícara de porcelana e todos os tipos de documentos pousaram no rosto de Charlie Raker. Ele se quebrou em pedaços, transformando-se em uma estranha marionete desmembrada.

De repente, a figura de Charlie Raker apareceu em outro lugar enquanto ele continuava correndo com uma sensação de medo em seu coração.

Ele nunca odiou seu quarto por ser tão grande antes.

Tap! Tap! Tap!

Canetas-tinteiro disparadas aleatoriamente e papéis balançaram enquanto Charlie Raker finalmente corria para a janela.

Como um crente devoto, ele não saiu pela janela imediatamente. Em vez disso, segurou a cortina e puxou-a.

Ao mesmo tempo, pressionou a outra mão no cano de gás.

Uma camada de gelo branco formou-se instantaneamente na superfície do metal preto.

Crack. A janela de vidro na frente de Charlie Raker quebrou quando cada pedaço de vidro voou como uma bala e atingiu o rosto do comerciante, perfurando sua pele perfeitamente fina. Isso fez com que o sangue jorrasse em seu pescoço.

Os olhos de Charlie Raker escureceram e ele caiu para trás, fraco. Durante esse processo, gritou e berrou, mas sua voz não pôde ser ouvida além da sala.

Nesse momento, em outra sala, uma empregada do Continente Sul podia ver claramente a luz das luminárias a gás tremendo.

Ela imediatamente virou a cabeça e olhou para onde estava seu *empregador*, apenas para ver que os canos de gás estavam cobertos de gelo branco.

Numa casa em frente à de Charlie Raker, o homem com nariz de conhaque, que tinha as mangas arregaçadas e bebia álcool, de repente percebeu que as cortinas estavam apenas meio fechadas.

Para o sinal secreto que ele e Charlie Raker haviam combinado, ter as cortinas completamente fechadas significava que não havia problema. Ter metade das cortinas fechadas ou apenas um lado significava uma situação de emergência. Exigia que ele informasse os superiores imediatamente.

Ele levantou-se abruptamente.

Capítulo 1059 - Autoridade da Luna

O homem de nariz vermelho de conhaque correu para um cofre a poucos passos de onde tirou um transceptor de rádio e um livro de códigos de um compartimento secreto.

Ele se agachou e transcodificou o incidente que aconteceu com Charlie Raker. Então, começou a enviar o telegrama.

Enquanto isso, na casa acima da livraria Raker, uma empregada de pele morena arregaçou as mangas e despejou um líquido azul índigo no braço esquerdo.

Sua pele ao redor do local imediatamente mudou de cor, mas sob as cores azul índigo, havia fragmentos de luz negra estendendo-se como vermes.

Esses raios negros de luz rapidamente manifestaram um rosto estranho do tamanho da palma da mão. Seus olhos eram tão pequenos quanto grãos de arroz e sua boca larga como um prato de chá.

— Charlie Raker sofreu um acidente, — a empregada pronunciou cada palavra enquanto olhava para o rosto em seu braço.

Cada palavra que ela dizia parecia ter seu próprio formato, formando uma entidade de corpo azul índigo como sua boca e seu braço.

Imediatamente depois disso, as palavras que pareciam estar escritas começaram a se entrelaçar ao serem envolvidas por uma fumaça da mesma cor.

Nesse momento, o rosto estranho no braço da empregada abriu lentamente a boca e sugou a fumaça azul índigo e o texto.

Todas as anormalidades desapareceram, exceto o pedaço de pele no braço da empregada que permaneceu com uma cor azul índigo.

Na escuridão do lado de fora da janela, um morcego minúsculo e comum bateu as asas, mudando seu estado imóvel e voando para algum local desconhecido.

Em outra rua, a menos de 500 metros da livraria Raker, no ar, acima de um restaurante especializado na culinária do Continente Sul.

Pequenos morcegos voaram da escuridão e se juntaram, formando uma fumaça espessa.

A fumaça e o morcego pareciam incorpóreos e desapareceram num piscar de olhos. Tudo o que restou foi um homem de smoking sem o chapéu correspondente.

Este homem era magro, alto e ereto. Ele tinha cabelos claros que eram quase prateados. Seus olhos estavam vermelhos como sangue, como se o sangue estivesse escondido dentro dele. Não era outro senão o Conde Sanguíneo, Mistral.

Ele ergueu a mão esquerda com o anel de gema azul fantasmagórica e tocou a gravata borboleta ligeiramente exagerada. Ele olhou para o restaurante que já havia fechado e disse: — As duas informações eventualmente levaram até aqui.

Assim que Mistral terminou de falar, uma figura apareceu na frente dele, usando um vestido preto real e um gorro. Ela tinha cabelos loiros claros e olhos azuis, e seu rosto era pálido como o de uma boneca bastante excepcional.

As árvores na rua abaixo de repente balançaram suavemente quando a luz dos lampiões a gás brilhou.

— Uma Fantoche. — Conde Mistral acenou com a cabeça ligeiramente e reconheceu o status e o nível de Sharron.

Sharron o ignorou e olhou para o segundo andar do restaurante.

— Existem resquícios da adoração da Árvore Mãe do Desejo.

— Então não há problema. — Mistral virou-se no ar e acenou com a cabeça em direção à área mais escura. — Lorde Nibbs, por favor, sele este lugar.

Um suspiro profundo e antigo soou diante de um par de asas cobertas por uma pele escura e incontáveis padrões que de repente se estenderam para fora da escuridão. Estendeu-se, tornando-se cada vez maior, levando de dois a três segundos para envolver toda a área.

O restaurante mergulhou num estado de escuridão anormal, como se tivesse sido retirado do mundo real.

Mistral não hesitou nem atacou diretamente. Ele tirou uma caixa de bronze incrustada com muitas pedras de rubi e tirou algo dela.

Era uma esfera de vidro transparente que lembrava um globo ocular.

Então, o Conde Sanguíneo, Mistral, fez uma careta quando a esfera de vidro saiu de seus dedos e caiu para baixo.

A esfera de vidro emitia um brilho na escuridão enquanto mudava constantemente de direção e se movia em direção a algo no ar como se estivesse sendo atraída por alguma coisa.

Finalmente, pousou em uma sala no segundo andar do restaurante.

Uma luz branca deslumbrante explodiu. Era como se um *sol* tivesse nascido na sala, iluminando tudo. Isso fez com que toda a corrupção, decadência, maldade, morte e escuridão desaparecessem rapidamente.

— Eh… — Mistral, que já havia fechado os olhos, de repente franziu a testa e soltou uma voz confusa.

Ele não sentiu nenhuma resistência daquele restaurante!

Sharron, que olhou de cima para baixo, nivelou o olhar. Embora não tenha havido muita mudança em sua expressão, seu cabelo loiro bem preso parecia tremer um pouco.

Depois que o *sol* nasceu, rapidamente *se pôs*. A luz branca brilhante brilhou impotente e silenciosamente na escuridão.

Por se tratar de um item direcionado a espíritos malignos, o prédio do restaurante não sofreu nenhum dano. O Conde Sanguíneo, Mistral, abriu os olhos e olhou por dois segundos antes de estender a mão direita e cerrá-la.

A escuridão acima do restaurante instantaneamente ganhou vida, transformando-se em correntes ilusórias que prendiam todo o telhado.

Em meio aos sons estridentes, o telhado foi arrancado à força e suspenso no ar.

Sem este obstáculo, seja Mistral ou Sharron, eles poderiam ver claramente a situação na sala do alvo:

Sobre uma mesa quadrada coberta com toalhas de mesa, havia um transceptor de rádio com uma mensagem de telegrama transcodificada ao lado. Em contraste, o chão era azul-índigo e carbonizado.

Do outro lado da sala havia um piano antigo. Os bancos do piano eram marrons e pareciam ter sido movidos momentos atrás.

No piano havia uma taça de vinho tinto. Havia uma figura pequena, pegajosa e cor de carne encharcada por dentro.

Quanto à decoração e ao layout, era como qualquer residência normal. A única diferença era o pó de ervas e o extrato de óleo essencial espalhados.

Isso fez com que Sharron, que poderia obter informações diretamente do mundo espiritual, pensasse:

“A pessoa aqui tinha acabado de sair!”

Antes que ela, junto com Conde Mistral e o Marquês Nibbs pudessem reagir, a silhueta cor de carne encharcada em vinho tinto emitiu um brilho enevoado.

A luz instantaneamente cresceu e clareou, formando uma gigantesca *lua carmesim* na sala.

O brilho da lua carmesim dispersou a escuridão da região, fazendo com que os semideuses na batalha se sentissem como se estivesse no chão olhando para o céu.

Os olhos azuis de Sharron congelaram por um momento. Ela ergueu a mão esquerda de repente e a girou suavemente, revelando um acessório vermelho escuro na palma da mão.

O acessório parecia uma lua cheia e havia pedras vermelhas incrustadas nele. No centro, havia símbolos cheios de luas cheias e padrões misteriosos.

Era a Coroa da Lua Escarlate que Sharron obteve graças à ajuda de Sherlock Moriarty. Continuou emanando um halo tranquilo, imbuindo o portador de imunidade aos efeitos da lua cheia.

Porém, a *lua carmesim* no restaurante não era algo tão simples quanto a lua cheia. Era ainda mais próximo de uma Lua de Sangue ou ainda mais forte. Uma onda indescritível de espiritualidade surgiu, fazendo com que a área que as asas gigantescas de Nibbs haviam isolado apresentasse uma sensação estranha e profundamente silenciosa. Embora Sharron empunhasse a Coroa da Lua Escarlate, ela sentiu os pensamentos maléficos crescendo como se uma mudança indescritível estivesse se formando.

Ela instintivamente quis se transformar em um espírito maligno e se esconder em objetos como árvores e lampiões a gás ao longo das ruas. No entanto, sua racionalidade interrompeu sua reação impulsiva porque a iluminação da lua carmesim não tinha pontos cegos.

Naquele momento, o Conde Sanguíneo, Mistral, viu seu estômago inchar pouco a pouco. Ele sentiu que a vida pulsando em suas veias se condensava lentamente, como se tentasse tomar forma.

Como uma criatura sobrenatural que poderia usar o poder da Lua, ele não estava preparado para eliminar os efeitos de uma Lua de Sangue. Ele originalmente acreditava que ficaria cheio de alegria em tal ambiente, permitindo-lhe mostrar livremente suas proezas, mas nunca esperou que as mudanças anormais excedessem em muito suas expectativas.

Ele sentiu que se isso continuasse, daria à luz uma nova vida. Não se sabia de onde vinha essa terrível vida.

A autoridade da Lua incluía fertilidade e proliferação!

Ao mesmo tempo, das enormes asas de morcego que isolavam o ambiente e criavam a escuridão, pelos brancos cresciam de maneira extremamente angustiante.

Nibbs grunhiu baixinho quando rachaduras apareceram na área isolada.

A algumas ruas de distância, um entediado Emlyn White esfregava o Juramento da Rosa incrustado com pedras azuis. Foi nesse momento que Emlyn de repente obteve os sentidos de Conde Mistral, vendo e ouvindo o que podia.

Os sentimentos e pensamentos que pertenciam ao Conde Mistral foram transmitidos à mente de Emlyn após um longo período de tempo. Ele se endireitou de medo. Sua expressão se distorceu enquanto seu estômago se revirava, sentindo vontade de vomitar.

…

Com a ajuda da Fome Rastejante, o corpo real de Klein estava escondido nas sombras do lado de fora do restaurante, mas a marionete que ele controlava, Qonas Kilgor, já havia se escondido na escuridão criada por Nibbs e usou *Distorção* para contornar o isolamento, permanecendo dentro do alcance de seu controle dos Fios do Corpo Espiritual.

Naquele momento, sob a ilusória iluminação da lua carmesim, ele ficou surpreso ao descobrir que sua marionete, que estava intrinsecamente morta, tinha inclinação para a reprodução!

E essa nova vida era definitivamente fruto da Árvore Mãe do Desejo!

"Esta é a Ancestral dos Sanguíneos Lilith, conforme mencionado nas lendas da Cidade de Prata, bem como a manifestação da Lua Primordial que Emlyn mencionou antes… Na verdade, a Árvore Mãe do Desejo já captou uma parte da autoridade da Lua e corrompeu-a para um estado especialmente maligno, muito mais do que era originalmente…" Klein estava prestes a trocar de local com sua marionete e entrar na região iluminada pela lua carmesim e se *teletransportar* com a Srta. Sharron quando sentiu uma sensação indescritível de alegria dentro dele.

Era a alegria de ver uma flor em seu jardim desabrochar lentamente depois de uma longa noite em meio à neblina matinal. Era a alegria de sair da cidade e ir para o subúrbio, respirar ar puro na floresta depois da chuva, ver os cogumelos crescerem. Era a alegria de ver tudo crescer de forma saudável com uma nova vida descendo sobre o mundo.

O pelo branco das enormes asas do morcego caiu completamente quando a barriga protuberante do Conde Mistral encolheu. A expressão nos olhos de Sharron, que lutava para segurar a Coroa da Lua Escarlate, pareceu relaxar.

Logo depois disso, a *lua carmesim* no restaurante diminuiu rapidamente, como se grandes quantidades de luz tivessem sido sugadas por alguém.

Finalmente, a *lua carmesim* desapareceu e tudo voltou ao normal.

“O Sanguíneo Duque Olmer agiu?” Klein assentiu pensativamente e continuou se escondendo nas sombras.

Mistral conteve sua raiva e olhou para a sala de jantar. Ele disse em voz baixa: — O alvo parece ter detectado algo antes do tempo…

— Não foi muito antes. Combinando a situação atual e as revelações obtidas do mundo espiritual, — Sharron deu a sua resposta.

Os olhos vermelhos brilhantes de Mistral revelaram um brilho estranho enquanto ele observava por alguns segundos antes de dizer: — Foi quase no momento em que chegamos quando a pessoa saiu — a pessoa que deixou para trás o copo de vinho tinto e o estranho boneco.

— Essa armadilha não parece ter sido preparada. Está mais perto de uma configuração de última hora…

Ao dizer isso, Mistral olhou para Sharon e disse: — Como eles detectaram o perigo de maneira tão oportuna?

A expressão de Sharron estava calma quando ela respondeu: — Não é por causa da Árvore Mãe do Desejo.

Esta deusa maligna não era capaz de infundir muita energia na realidade, tornando difícil enviar qualquer aviso preventivo.

Capítulo 1060 - Segredo Encoberto

O Conde Sanguíneo, Mistral, franziu a testa ligeiramente. Embora não estivesse disposto a admitir, ele disse com bastante honestidade: — Não creio que tenha havido qualquer vazamento antes disso.

Porque se fosse esse o caso, os semideuses da Escola de Pensamento Rosa teriam tido tempo de sobra para usar a resposta da Árvore Mãe do Desejo e Abominação Suah, armando uma armadilha mais perigosa e aterrorizante. Não seria algo que um anjo pudesse resolver facilmente.

Esta também foi a razão pela qual Mistral disse que a armadilha parecia ser uma armação de última hora e parecia bastante precipitada.

Isso provou que não havia espião. Afinal, quem sabia da operação antes desta noite eram os envolvidos. Se quisessem vazar a informação, poderiam ter feito isso antes. A menos que alguém mudasse de ideia ou quisesse usar a urgência do tempo para obter mais benefícios. E tudo isso só deixaria rastros claros.

Sharron, de chapéu preto, continuou olhando para o restaurante que havia perdido o teto. Após um momento de silêncio, ela disse: — Talvez seja uma forma de detectar o perigo por outros meios.

Para esta operação, os Sanguíneos usaram um Artefato Selado que poderia até interromper a premonição de perigo de um Diabo, e muito mais coisas simples como a intuição espiritual.

— Possivelmente… — Mistral não conseguia pensar em uma explicação melhor.

Naquele momento, numa sala do segundo andar do restaurante, além do vinho tinto e da estranha figura evaporando, todo o resto permaneceu intocado, como se nada tivesse acontecido.

Originalmente, Sharron e Mistral poderiam tentar usar a adivinhação para encontrar respostas às suas perguntas e restaurar o que havia acontecido antes do ataque. Mas agora, eles não podiam fazer isso porque a área circundante estava iluminada pela *lua carmesim*. Era equivalente a receber a limpeza correspondente da Árvore Mãe do Desejo. Isso significava que a adivinhação levaria facilmente a essa deusa maligna, e os resultados seriam inimagináveis.

Sem esperar que Sharron falasse, Mistral respirou fundo e disse: — Há incidentes em todos os assuntos. Não existe uma taxa de sucesso de 100%. Vamos finalizar aqui hoje. Se ficarmos aqui por mais tempo, as igrejas poderão descobrir algo errado.

Assim que ele disse isso, as correntes pretas penduradas no telhado tornaram-se instantaneamente turvas e ilusórias.

O telhado desceu mais uma vez, cobrindo o segundo andar do restaurante e não parecendo diferente de como era antes.

É claro que, quando chovesse, definitivamente haveria vazamentos de água. Se houvesse uma tempestade, todo o telhado seria levantado novamente.

As gigantescas asas de morcego que cobriam a área encolheram-se na escuridão enquanto a garoa mais uma vez tomava o centro das atenções.

Escondido nas sombras, Klein observou a figura da Srta. Sharron rapidamente se tornar transparente e desaparecer. Ele viu uma nuvem ilusória de fumaça subindo e incontáveis pequenos morcegos voando em todas as direções. Ele não pôde deixar de franzir a testa e murmurar silenciosamente para si mesmo:

“O que exatamente aconteceu…”

Não era preocupante sofrer um acidente. O que era preocupante era nem saber qual era o acidente. Independentemente do nível de alguém, o desconhecido sempre era assustador.

Naquele momento, ele de repente ouviu uma voz pausada:

— O que… — Exatamente… — Aconteceu… — Aqui…

Quando Klein virou a cabeça, percebeu que a Srta. Mensageira havia saído do mundo espiritual em algum momento, ficando ao lado dele.

As quatro cabeças loiras de olhos vermelhos nas mãos *dela* foram todas apontadas para o restaurante.

— ... Você pode ver o que aconteceu aqui antes? — Klein perguntou hesitante.

Depois que o caminho Mutante atingiu o estágio de Espectro, o Beyonder estava livre para entrar e sair do mundo espiritual, permitindo-lhes receber revelações diretamente de lá. Seja sua intuição espiritual ou adivinhação, eram formidáveis nisso. Um anjo correspondente da Sequência 2 era definitivamente poderoso em tais aspectos; portanto, Klein perguntou.

As quatro cabeças seguradas por Reinette Tinekerr tremeram ao dizer em uníssono: — Não.

Klein assentiu pensativamente. Sem mais perguntas, controlou sua marionete para sair da área.

...

Emlyn White, que havia vomitado por um tempo, esfregou o anel que estava incrustado com uma gema azul fantasmagórica. Ele murmurou para si mesmo, surpreso: — Acabou assim...

Através do Juramento da Rosa, ele podia sentir a frustração, a raiva e a relutância do Conde Mistral em desabafar sua raiva contra uma ou duas pessoas. Seu julgamento inicial foi que a operação falhou devido a um acidente.

— Acabou? — Ao ouvir suas palavras, Maric ficou igualmente chocado.

Na verdade, ele queria perguntar a Emlyn White o motivo de sua súbita náusea e careta, mas moderou perfeitamente sua curiosidade e conteve seu impulso.

— Eles não encontraram o alvo... — Emlyn tentou ao máximo lembrar o que Conde Mistral tinha visto e ouvido, mas devido ao selo do Marquês Nibbs, só foi capaz de ver a situação através do Juramento de Rosa após a *lua carmesim* aumentar. E esses sentimentos se tornaram ineficazes rapidamente após a anomalia.

Ao mesmo tempo, Emlyn murmurou interiormente: “O semideus da facção da temperança veio aqui possuindo uma boneca?”

“Que obra de mestre é essa... É simplesmente arte!”

— Não encontrou o alvo? Como pode ser isso... — As sobrancelhas de Maric franziram incontrolavelmente.

Do seu ponto de vista, tudo na operação estava indo bem até aquele momento. Quer fosse ele, Sharron ou os Sanguíneos, nenhum deles tinha motivos para vazar a informação para a Escola de Pensamento Rosa.

Quanto a Sherlock Moriarty, ele provou sua credibilidade por meio de inúmeras colaborações.

Suprimindo sua imensa decepção e perplexidade, Maric disse sem muita mudança de expressão: — Então temos que deixar a vizinhança o mais rápido possível.

Assim que ele disse isso, sua figura começou a desaparecer, revelando as qualidades de um Espectro.

Emlyn inconscientemente quis perguntar se ele conhecia algum mestre de bonecos, mas depois de abrir a boca, descobriu que isso prejudicava a imagem dos Sanguíneos. Portanto, só conseguiu engolir suas palavras.

“Mesmo que eu conheça aquele mestre, não tenho dinheiro para comprar… Para carregar o fardo da minha missão, tenho que sacrificar algo… Infelizmente, não capturamos o semideus da Escola de Pensamento Rosa desta vez, impossibilitando saber a situação atual de sua sede. Será difícil retomar aquele artefato sagrado da Ancestral…” Em meio aos pensamentos de Emlyn, sua expressão lentamente se tornou séria.

…

Área da Ponte de Backlund, Rua Portão de Ferro, em uma das salas de bilhar do Bar dos Corajosos.

Klein, na imagem de Sherlock Moriarty, estava sentado em frente a Sharron e Maric.

Após um breve momento de silêncio, Sharron, vestida de preto, sentada em um banquinho alto, disse ao detetive: — O que você acha do assunto?

Klein pensou por um momento antes de dizer: — A influência que a lua carmesim trouxe foi rapidamente destruída.

— O que você quer dizer é que, uma vez que o semideus da Escola de Pensamento Rosa já havia sentido o imenso perigo através de um certo método ou de uma certa existência, por que ele montaria uma armadilha que não teve nenhum efeito? — Maric trocou olhares com Sharron antes de perguntar pensativamente.

— Sim. — Klein assentiu. — Ele deveria ser capaz de prever que, sob tais circunstâncias perigosas, uma armadilha deste nível pode ser facilmente resolvida. Então, por que perderia tempo configurando tudo e não fugiria imediatamente? Este é o instinto natural de uma criatura viva.

Usando um pequeno gorro, Sharron moveu a cabeça de forma indiscemível.

— Superficialmente, é uma armadilha, mas, na verdade, é para encobrir alguma coisa?

Klein respondeu, pronunciando a frase em um ritmo mais lento: — Sim, usando tal armadilha para ‘limpar’ a cena e interromper qualquer adivinhação para esconder a situação real naquela época.

— Somente se houver um segredo a esconder um semideus da Escola de Pensamento Rosa correria o risco e permaneceria em cena por um período de tempo tão longo.

— Mas também é possível que eles não esperassem que tivéssemos um anjo Sanguíneo para ajudar a lidar com a armadilha… — Maric sugeriu.

Klein sorriu e disse: — Eles não ignorariam o anjo. Para que vocês tenham lançado um ataque preciso contra os membros ocultos da Escola de Pensamento Rosa em Backlund, vocês devem ter desertores que os conheçam bem.

Ele estava se referindo à existência de Reinette Tinekerr.

— Que segredo eles precisariam encobrir? — Sharron pareceu aceitar a suspeita de Klein quando se sentou e perguntou. Klein balançou a cabeça.

— Existem muitas possibilidades. Talvez tenham descoberto o segredo do ataque a tempo. Talvez estivessem planejando tramar algo em Backlund…

Dito isto, Klein tentou considerar se a Escola de Pensamento Rosa estava associada à atual situação tensa em Backlund, mas percebeu que não havia lugar para eles. Sejam as divindades ortodoxas ou os deuses malignos, era improvável que colaborassem com a Árvore Mãe do Desejo.

Isso intrigou Klein ainda mais. Ele não sabia que tipo de acidente tão desconhecido iria acontecer.

Ele parou por um momento enquanto passava o olhar pelos rostos de Sharron e Maric.

— Em suma, precisamos ser cuidadosos e cautelosos. Precisamos evitar vir aqui também.

— Sim, sob a premissa de que você pode garantir sua própria segurança, tente monitorar outros membros da Escola de Pensamento Rosa novamente e veja se conseguimos descobrir o segredo que eles estão escondendo.

— Obrigada. — A figura de Sharron flutuou e fez uma reverência.

Maric fez o mesmo.

As chamas escarlates subiram enquanto Klein desaparecia de seu lugar.

Pelo acordo, como não teve oportunidade de agir, a única remuneração que recebeu foi uma ajuda gratuita de Reinette Tinekerr.

Depois de retornar à Rua Böklund, nº 160, Klein tirou a roupa e foi para a cama cedo, na esperança de acordar cedo. De repente, ouviu uma série de apelos ilusórios.

Era de uma mulher.

“Srta. Justiça…” Com um palpite, ele assentiu e entrou no banheiro. Deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza.

Como ele esperava, a suplicante era a Justiça Audrey. Esta dama reuniu 12.000 libras em dinheiro, esperando que o Sr. Louco pudesse transferi-lo para o Sr. Mundo para completar a transação das características de Beyonder do Caminhante dos Sonhos e Hipnotista.

“Sim, se o ritual puder ser substituído pelo Abraço do Anjo, a Srta. Justiça pode tentar avançar nos próximos dois dias. Quando isso acontecer, é hora de colocar na programação a exploração das Viagens de Groselle. Heh, Leonard já se tornou um Bruxo Espiritual há dias e não tem nada para fazer…” Klein deu um suspiro de alívio e respondeu à Srta. Justiça, fazendo-a começar o sacrifício.

Com a situação atual cada vez mais tensa, com cada vez mais fatores desconhecidos, ele desejava se fortalecer o mais rápido possível. Isto incluia muitos aspectos — primeiro, o aumento no número de marionetes e Artefatos Selados; segundo, a recuperação dos seus ajudantes; e em terceiro lugar, uma maior compreensão das informações e dos segredos. Isto o ajudou a conhecer a verdade e a obter a verdadeira atitude que as diferentes facções têm; assim, encontrando uma oportunidade interna.

A exploração das Viagens de Groselle correspondeu ao terceiro ponto.

Capítulo 1061 - De Quem é o Sonho?

Sexta-feira. Na calada da noite, no quarto de Audrey.

Depois de receber um sinal, a golden retriever, Susie, abriu a porta e saiu sozinha, saindo para fora para evitar que alguém perturbasse Audrey.

Audrey pegou a característica de Beyonder do Caminhante dos Sonhos, os ingredientes suplementares correspondentes e o aparelho usado para preparar a poção em um local escondido. A maioria dos ingredientes suplementares veio da Cidade de Prata, e eram coisas pelas quais ela não pagou, já que o Jovem Sol não havia pensado em algo de que precisava.

Ela preparou a poção habilmente e olhou para o líquido que estava pontilhado de pontos escuros de luz branco-acinzentada. Ela deu um passo para trás, juntou as mãos e colocou-as na frente da boca enquanto recitava suavemente: — O Louco que não pertence a esta época…

Assim que sua oração terminou, inúmeras figuras de forma indescritível apareceram diante dela.

Elas nadaram rapidamente e se misturaram como se estivessem no mar. Acima do mar havia sete feixes puros de luz de cores diferentes que pareciam conter conhecimento infinito.

Acima dessas sete luzes brilhantes havia uma névoa branco-acinzentada sem fim. E acima havia um palácio imponente e magnífico.

Naquele momento, a porta do palácio se abriu quando uma figura formada por luz dourada abriu seus doze pares de asas formadas por chamas escarlates e voou para baixo, pousando na frente de Audrey.

Os doze pares de asas de fogo foram colocados empilhados enquanto envolviam a garota loira de olhos verdes em um abraço.

Tal cena durou apenas um ou dois segundos antes de desaparecer. Era como se ela estivesse tendo alucinações, mas Audrey sempre teve a sensação de estar imersa nesse tipo de sentimento sagrado e elevado.

Ela se acalmou e agradeceu sinceramente ao Sr. Louco.

Com o Abraço do Anjo, ela poderia manter a lucidez em seus sonhos e acordar sempre que precisasse. Não precisava se preocupar em ficar absorta em seus sonhos e ser incapaz de se libertar.

Isso significava que já havia realizado o ritual correspondente para Caminhante dos Sonhos, e os efeitos seriam definitivamente melhores do que poderiam ser.

“Afinal, nem todo Hipnotizador pode obter tal bênção de uma existência oculta e ser abraçado por um anjo especial como este…

Audrey, tudo de bom!” Audrey murmurou interiormente antes de parar de hesitar e pegar a garrafa de vidro, bebendo a poção dentro.

A poção não era tão ruim quanto ela imaginava. Foi um pouco azedo, um pouco doce, um pouco amargo, um pouco surreal e um pouco estimulante. Era como um sonho selvagem em que ela pudesse se deixar levar.

Antes que pudesse sentir os efeitos que a poção exercia em seu corpo, Audrey se assustou de repente antes de recuperar a consciência.

Ela viu que a noite estava amanhecendo do lado de fora da janela, com o sol nascendo no horizonte, tingindo o céu de vermelho.

Dentro do jardim, flores desabrochavam, as pontas das folhas de grama verde brilhavam com orvalho cristalino.

Era como se Audrey tivesse se tornado a governante deste mundo. Sua consciência flutuou enquanto ela olhava para as várias cenas:

Seu pai e sua mãe deram-se as mãos enquanto caminhavam pela trilha do jardim, absorvendo a fragrância enquanto se banhavam na luz da manhã;

Depois de superar suas diferenças, seus dois irmãos, Hibbert e Alfred, montaram cavalos e trouxeram servos com eles. O riso os acompanhou enquanto entravam na floresta, competindo entre si por uma caçada mais bem-sucedida;

Os embaixadores ou representantes especiais de vários países como Feysac, Intis e Feynapotter assinaram um acordo no Palácio Sodela de Loen, anunciando ao mundo que uma guerra não aconteceria; assim, dispersando todas as nuvens escuras do céu;

A situação da poluição atmosférica melhorou. Cada fábrica da empresa passou na dupla revisão do inspetor de indústria e do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica, e eles promoveram tais padrões para outros países;

As horas máximas de trabalho e os ambientes de trabalho básicos para os trabalhadores foram garantidos, e o desenvolvimento de todas as indústrias foi melhorando. O número de vagabundos caiu para um nível inimaginável, e todos os tipos de medidas de proteção lideradas pelo reino cobriram todos;

Havia cada vez mais trabalhadores que podiam comprar bicicletas. Nas ruas, as bicicletas agrupavam-se como um enorme exército, dirigindo-se em diferentes direções em meio a sons retumbantes;

As crianças não precisavam trabalhar em fábricas desde tenra idade. Elas podiam rir e brincar, correndo para salas de aula com mesas e cadeiras. Lá dentro, abriram seus livros e começaram a ouvir com atenção. Se não quisessem estudar, era por escolha própria e não por falta de condições;

As mulheres não eram mais discriminadas devido ao seu gênero. Até mesmo uma lavadeira poderia contar com os estudos para obter conhecimento e encontrar empregos melhores. Havia repórteres, professoras, policiais, soldados, mineiros e funcionários públicos — vistos em todas as esferas da vida;

Todo tipo de itens mecânicos apareceram nas ruas e becos, trazendo comodidade e alegria ao povo;

Na praça em frente à catedral da Noite Eterna, pombos voaram e pousaram. As pessoas estavam sentadas ou tocando acordeão, aproveitando plenamente suas vidas…

Este era o sonho de Audrey para o futuro. Beyonders não oficiais não precisavam mais se preocupar. Contanto que recebessem um check-up de sua condição física e mental, poderiam andar abertamente e usar seus poderes Beyonder para ganhar dinheiro de forma legal.

“Isso é realmente maravilhoso… Se não fosse pela minha lucidez, eu teria me perdido nisso. Eu teria descido da minha posição de comando em minha consciência, dando um passeio com meus pais, caçando com meus irmãos e ocasionalmente indo à escola para ensinar crianças… Muitas vezes eu trabalharia duro para a extensão da paz mundial…” Audrey olhou para o sonho, sentindo uma pontada de pungência.

Ela então sentiu sua Projeção Astral subir mais uma vez, saindo dos limites do mundo nebuloso.

Ela viu que seu sonho era como uma enorme bolha que crescia da ilha da consciência enquanto a envolvia silenciosamente.

A *bolha de ar* estava cercada por uma névoa cinzenta. De longe, podia ver vagamente outras *bolhas de ar* e abaixo delas estavam suas correspondentes ilhas de consciência.

Nas profundezas da névoa cinzenta havia um mar ilusório silencioso, ondulante e cintilante, que parecia sem fundo.

“O mar do subconsciente coletivo… Este é o cenário de um mundo mental para um Caminhante dos Sonhos… Somente do Manipulador em diante alguém é realmente capaz de interferir no mar do subconsciente coletivo…” Audrey assentiu em esclarecimento e retraiu o olhar. Sem ficar mais tempo, ela escapou à força de seu sonho.

Sua visão voltou ao normal imediatamente, pois permanecia escuro como breu lá fora. Apenas as lâmpadas da rua ao redor do jardim emitiam luz.

Ela então olhou para o espelho de corpo inteiro em seu quarto. Sentiu que não parecia muito diferente de antes. Somente quando observou com atenção percebeu que seu par de olhos verdes estava se tornando mais límpido e profundo, como se pudessem refletir a alma dos outros.

Fechando os olhos e absorvendo o conhecimento trazido pela poção, Audrey rapidamente compreendeu o poder central do Caminhante dos Sonhos.

Ao guiar e controlar um sonho, ela poderia obter informações e afetar o inimigo.

Havia dois aspectos:

O primeiro era *Orientação*, que era semelhante ao Pesadelo do caminho da Meia Noite, usando as diferentes mudanças em um sonho para guiar um alvo na revelação dos segredos mais profundos. A diferença era que um Pesadelo poderia forçar uma pessoa a entrar em um sonho. No entanto, os Caminhantes dos Sonhos não eram capazes disso, a menos que usassem *Hipnose*.

O segundo era *Alteração*. Ao modificar o sonho de um alvo, pode-se influenciar um alvo durante um longo período de tempo, mudando-o e obrigando-o a fazer coisas que normalmente não faria sem que percebesse. O princípio por trás de tal *Alteração* usava um sonho como ponto incisivo e a Projeção Astral como ponto de alavanca, retardando a contaminação do Corpo da Alma do alvo antes de afetar o Corpo do Coração e da Mente, plantando-o profundamente no subconsciente. Comparado ao uso direto da Hipnose, um controle originado de sonhos era mais suave e furtivo, tornando-o difícil de ser notado e adequado para atingir alvos em um nível superior.

“Pelo que parece, a maioria dos assuntos que envolvem amor à primeira vista podem ter alguns casos ocultos que foram resultado da Alteração dos Sonhos… Sim, entre muitos romances populares mais vendidos, a mulher muitas vezes sonha com uma figura e ganha um momento lindo e romântico com ele. Portanto, quando encontrarem o protagonista masculino que é semelhante à figura de seus sonhos, elas rapidamente sucumbirão a eles e terão uma forte propensão ao amor. Hmm…” Audrey se lembrou dos romances que leu no passado e de repente achou engraçado.

Para ela, seja *Orientação* ou *Alteração*, não eram um aprimoramento essencial em relação à Hipnose. Em vez disso, havia outro poder Beyonder do qual ela gostou ainda mais; era *Travessia dos Sonhos*.

Isso fazia com que seu corpo se tornasse incorpóreo como se ela fosse um elfo. Ela não só poderia se esconder diretamente no sonho de outra pessoa, mas também poderia pular de um sonho para outro sonho, completando um *Teletransporte* no sentido físico.

A restrição para tais travessias era que a distância entre dois sonhos não poderia ultrapassar 500 metros, e eles deveriam pertencer a criaturas inteligentes.

“Em ambientes especiais, isso pode efetivamente me esconder… Hmm, por que Hvin Rambis não me afetou diretamente através da *Alteração dos Sonhos*? Porque este lugar é protegido pela Igreja?… O caminho da Meia Noite também é habilidoso no domínio dos sonhos…” Audrey pensou enquanto começava a convergir sua espiritualidade.

…

No antigo palácio acima da névoa.

Ao longo da longa mesa de bronze, Klein sentou-se na diagonal de Leonard.

— Por que você está procurando por mim de repente? — Leonard recostou-se na cadeira e perguntou preguiçosamente.

Independentemente disso, ele ainda lembrava que este lugar pertencia ao Sr. Louco, então não ousou parecer muito casual.

Klein olhou para ele e disse: — Preciso da sua ajuda com uma coisa.

— Você precisa da minha ajuda? — Leonard apontou para si mesmo e perguntou surpreso: — Você está se referindo a Pallez?

Ele não achava que poderia ajudar um semideus como Klein.

— Você tem uma compreensão muito clara de si mesmo, — Klein disse. — No entanto, estou realmente procurando por você desta vez. Envolve principalmente alguns sonhos.

“Sonhos…” Leonard chegou a uma conclusão ao dizer com uma pitada de perplexidade e riso: — Klein, você parece ter mudado um pouco. Quero dizer, você se tornou mais parecido com o passado, não usando mais aquela expressão sombria.

Sem esperar resposta, ele ajeitou os cabelos desgrenhados e sorriu.

— Isso é uma coisa boa. Bem, ainda sou muito bom em sonhos. A quem pertencem os sonhos?

Sem pestanejar, Klein respondeu: — Um soldado de Loen de mais de cem anos atrás, um aristocrata da Quarta Época, um asceta da Terceira Época e um elfo e gigante da Segunda Época.

— O quê? — Leonard perguntou com seus olhos verdes com uma expressão vazia, perguntando-se se tinha ouvido errado.

Ignorando os elfos e gigantes da Segunda Época, até mesmo os nobres da Quarta Época tinham que ser de caminhos Beyonder específicos e terem se tornado santos antes que pudessem sobreviver até hoje!

“Não pode ser que todos sejam anjos, exceto aquele soldado de Loen, certo? Entrar no sonho dos anjos… Acho que é melhor encontrar o Velho…” Os pensamentos de Leonard se agitaram instantaneamente como se ele estivesse em um sonho.

Capítulo 1062 - Ensino “Online”

Klein olhou para Leonard e sorriu.

— Os alvos não são semideuses. Eles só *viveram* até hoje devido a algum tipo de influência. Este é também o segredo que desejo descobrir através dos sonhos.

Ele enfatizou deliberadamente a palavra *viveram*.

Sem esperar a resposta de Leonard, Klein continuou: — O aristocrata da Quarta Época é membro da família Zoroast. Você pode usar o sonho dele para aprender mais sobre Pallez Zoroast.

“Parente do Velho…” O coração de Leonard se agitou enquanto ele aguardava ansiosamente a proposta de Klein.

Embora tivesse se dado muito bem com Pallez Zoroast e gradualmente construído alguma confiança neste anjo, ele ainda mantinha o nível mais básico de vigilância contra ele. Afinal, *Ele* era um estranho que vivia em seu corpo.

Naquele momento, Klein acrescentou: — Por enquanto, não mencione esse assunto a Pallez Zoroast.

“Você acha que sou uma pessoa tão pouco confiável?” Leonard resmungou interiormente ao responder: — Não há necessidade de me lembrar.

Vendo que Leonard havia concordado, Klein sorriu e disse: — Traga-me algumas gotas do seu sangue quando voltar. Isso é necessário para explorar os sonhos.

Ele não mencionou especificamente como dar o sangue a ele. Afinal, Leonard conhecia pelo menos dois métodos. Em primeiro lugar, poderia sacrificá-lo ao Sr. Louco e solicitar que *Ele* o concedesse ao Mundo. A outra era convocar a mensageira de origens misteriosas e colocar o sangue dentro de uma garrafa, enviando-o por carta.

— Sangue... — Leonard inconscientemente repetiu a palavra.

No misticismo, o sangue era um item importante. Era melhor não dar o sangue aos outros; caso contrário, poderiam morrer sem saber o motivo. Às vezes, a morte não era o resultado mais terrível que poderia acontecer.

Após um breve momento de hesitação, Leonard assentiu.

— Quando a exploração começará?

Klein estava preparado para essa pergunta ao responder: — Tarde da noite de domingo, perto da meia-noite.

Ele queria dar tempo à Srta. Justiça para convergir sua espiritualidade e se familiarizar com suas habilidades.

— Tudo bem. — Leonard não disse mais nada.

Em seguida, Klein explicou seriamente umas habilidades de distorção da verdade para que o querido poeta soubesse como pacificar seu *vovô* após seu retorno.

Depois de retornar ao mundo real, Leonard estava deliberando sobre suas palavras quando ouviu a voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast:

— *Por que seu ex-colega procurou por você? Existe alguma coisa que não possa ser explicada em uma carta?*

Leonard ajustou sua postura sentada e riu.

— *Ele tem medo que a carta vaze. Afinal, pode envolver essa pessoa.*

Assim que terminou a frase, Leonard murmurou interiormente: “Claro, o mais importante é ter cuidado com você. O que eu vejo é equivalente ao que você vê…”

— *Essa pessoa…* — Pallez Zoroast pareceu entender a quem ele estava se referindo.

— Sim. — Leonard pegou uma xícara sobre a mesa e bebeu um gole de cerveja. — Ele encontrou um asceta da Terceira Época. Ele espera aprender a história daquela época através do seu sonho.

O que Leonard disse era verdade, mas era apenas uma parte da verdade. Essa foi a habilidade que Klein lhe ensinou especialmente.

— *Um asceta da Terceira Época? Ele ainda está vivo?* — Pallez Zoroast perguntou surpreso.

Claro, *Ele* não ficou muito surpreso. Afinal, no nível *Dele*, mesmo que não compreendesse uma centena de métodos que permitissem às pessoas viver desde a Terceira Época, *Ele* conhecia pelo menos cinco ou seis métodos. A maneira mais fácil era roubar o tempo ou a vida de outras pessoas para imbuí-lo em um alvo.

— Ele provavelmente ainda está vivo, mas tem uma condição muito especial, — Leonard explicou o que sabia.

Pallez Zoroast ficou em silêncio por dois segundos antes de dizer com uma risada: — *É mesmo? Então só posso desejar-lhe o melhor em não ver cenas que não deveria ver no sonho. Claro, seu ex-colega está protegido por uma existência da Ocultação, então ele deve estar preparado*.

Leonard não respondeu ao tópico. De repente, ele exclamou: — Velho, você não está nem um pouco curioso? Você não quer saber como eram as verdadeiras divindades na Terceira Época, ou a causa do Cataclismo?

Esta foi a segunda técnica de distorção que Klein lhe ensinou. Em vez de ser questionado, era melhor tomar a iniciativa de fazer perguntas.

— *Posso adivinhar o que está acontecendo,* — respondeu Pallez Zoroast com um suspiro. Ele então zombou. — *Você tomou muita iniciativa para controlar o fluxo da nossa conversa hoje. Isso é* *muito diferente do seu comportamento anterior. Isso significa que você tem um segredo que está escondendo no fundo. Nada mal, é muito melhor que o passado. Pelo menos não é algo que possa ser visto de uma só vez.*

A expressão de Leonard congelou.

Pallez imediatamente riu.

— Veja, eu apenas cutuquei e você se expôs. Você ainda carece de treinamento.

— Seu ex-colega é realmente… Tsk…

Leonard só conseguiu responder com uma risada seca. Ele largou a xícara e se inclinou para frente. Então pegou uma adaga prata de ritual e abriu uma ferida, fazendo com que algumas gotas de sangue pingassem.

…

Enquanto isso, na residência de Conde Hall, Audrey também segurava uma adaga com pedras preciosas incrustadas. Ela estava se preparando para cumprir a promessa de fornecer ajuda gratuitamente. Moveu a ponta da adaga em direção às costas da mão.

— A dor é muito leve…

— A dor é muito leve… — Enquanto ela se hipnotizava, exerceu força e abriu uma ferida.

Atualmente era impossível rasgar sua pele sem usar força, mesmo que ela não revelasse suas escamas de dragão.

…

Na noite de domingo, depois de assistir a um baile, Klein voltou à Rua Böklund, nº 160. Ele inventou uma desculpa de que estava cansado e precisava dormir cedo.

Nas primeiras horas da noite, saiu da cama, estabeleceu um ritual e se convocou.

Depois de algum trabalho, sentou-se no assento que pertencia ao O Mundo Gehrman Sparrow. Confirmou que assim que a convocação terminasse, ele poderia usar o nível e a posição da névoa cinza para se livrar à força das Viagens de Groselle.

Naquele momento, na frente dele estavam três garrafas de metal e uma máscara prateada.

As garrafas foram preenchidas com o sangue dele, de Leonard e de Audrey, enquanto a máscara foi sacrificada pela Srta. Justiça antes. Como ela sabia que desta vez o Sr. Estrela estaria envolvido na exploração do sonho, ela planejou usar a Mentira o tempo todo para mascarar seu rosto e evitar que sua identidade fosse descoberta.

Depois de examiná-la por um tempo, Klein fez com que as Viagens de Groselle, de capa dura e marrom-escuro, voassem para fora da pilha de lixo e pousassem na longa mesa de bronze. Ao mesmo tempo, ele colocou o Crucifixo do Sem Sombra em seu corpo.

Depois disso, puxou a Srta. Justiça e o Sr. Estrela acima da névoa cinza.

Dois raios vermelhos escuros dispararam ao mesmo tempo, formando figuras um tanto borradas.

Audrey e Leonard olharam para o fundo da mesa longa e manchada e avaliaram os itens na frente do Sr. Mundo.

Então, a atenção deles foi atraída para o livro antigo.

Os olhos de Audrey se voltaram enquanto ela perguntava curiosamente: — Nossa exploração desta vez está relacionada a este livro?

— Sim, nossos alvos estão dentro deste livro, — respondeu Klein com um sorriso.

— Dentro do livro? — Leonard perguntou surpreso.

Mesmo sendo um Luva Vermelha e também tendo lido um grande número de arquivos de casos sobrenaturais, ele nunca tinha ouvido falar de comunicação com personagens de um livro.

Klein assentiu levemente e disse: — Sim, este é um livro mágico. Dentro dele existe um mundo que foi ‘imaginado’. O que acontece nesse mundo se torna o conteúdo do livro.

— Imaginado? — Audrey captou com precisão uma frase-chave, ligando-a aos seus sinônimos.

Ela tinha aprendido há poucos dias com o Sr. Mundo que a Sequência 0 do caminho do Espectador era chamada de Visionário, e ela sabia muito bem que o Rei dos Dragões, o deus antigo, Ankewelt, era o Dragão da Imaginação.

Após alguma deliberação, Klein disse: — Minha descrição pode não ser precisa. Pode ser um mundo *imaginado* ou um sonho verdadeiro. A única coisa que posso confirmar é que foi criado por um deus antigo da Segunda Época, o Dragão da Imaginação Ankewelt. Eu obtive da Contra-Almirante Iceberg.

“A relíquia do deus antigo... Não é de admirar que ela possa fazer um gigante e um elfo da Segunda Época, um asceta da Terceira Época, um aristocrata humano da Quarta Época e um soldado de Loen da Quinta Época sobreviverem até agora...” Leonard percebeu que não pôde deixar de avaliar O Mundo Gehrman Sparrow... Ele não conseguia imaginar que tipo de experiências Klein teve desde que deixou Tingen.

Neste momento, Klein olhou em volta e empurrou a máscara Mentira para a Srta. Justiça enquanto dizia: — Vamos entrar.

— Tudo bem. — Audrey colocou a máscara prateada.

Leonard olhou em volta e assentiu.

— OK.

Klein imediatamente pegou as três garrafas de metal e derramou um pouco do sangue de dentro, espalhando-o na capa das Viagens de Groselle.

“Então era para isso que servia o sangue…” Assim que esse pensamento passou pela mente de Audrey, ela viu uma tempestade branca de neve.

Em meio a flocos de neve do tamanho de penas e um vento frio e cortante, uma cidade com mais de 15 metros de altura estava próxima. Um soldado vestindo armadura de couro de guarda perto dos portões estava encolhido em um local imune ao vento e à neve. Enquanto não houvesse comboios mercantes, ele não avançaria para bloquear pedestres comuns.

— Este… Este é um mundo que foi completamente ‘imaginado’… É como se fosse real. — Leonard olhou em volta enquanto estendia a palma da mão e pegava vários flocos de neve. Ele sentiu a frieza de seu toque antes de derreterem rapidamente em água.

Depois de confirmar o ambiente, Leonard de repente percebeu algo. Klein mantinha a imagem do frio e refinado Gehrman Sparrow. Srta. Justiça usava uma máscara prateada, revelando a parte inferior do rosto, olhos verdes e cabelos loiros, tornando impossível imaginar sua aparência real.

Quanto a si mesmo, ele não se disfarçou de jeito nenhum…

Este era um hábito dos Beyonders oficiais. Eles realizavam missões abertamente, sem disfarces.

“O Sr. Estrela é realmente descontraído e seu cabelo é penteado de maneira muito casual. É uma pena. Caso contrário, com sua aparência, ele poderia ser modelo nas capas de revistas…” Como uma nobre dama que tinha visto muitos homens bonitos, Audrey olhou educadamente para ele antes de retrair o olhar sem fazer quaisquer observações excessivas.

Klein riu interiormente e apontou para a cidade na tempestade de neve.

— Nosso primeiro alvo é o asceta, Sr. Snowman, da Terceira Época.

Esta era a pessoa com maior probabilidade de ter uma ligação com Amon e *Seu* irmão!

De acordo com o plano de Klein, depois de Snowman viria o aristocrata de quarta época, Mobet. Isso ocorreu porque o Gigante Groselle e a Elfa Siatas envolviam assuntos de níveis muito mais elevados e havia uma grande chance de haver um acidente. Portanto, era mais seguro deixá-los para o final.

Após a exploração do subconsciente das quatro pessoas através de seus sonhos, eles entrariam no mar do subconsciente coletivo em busca de quaisquer segredos possíveis.

Capítulo 1063 - A Mão Esquerda do Senhor

Num local bastante remoto da cidade de Pessote, havia um edifício de pedra. Parecia rústico e era uma catedral que precisava de algumas obras.

A parte mais atraente e complexa era o altar. Erguida sobre ele estava uma cruz de madeira e uma figura alta carregando a cruz.

O Asceta Snowman estava sentado no primeiro banco, de frente para a estátua divina, com a cabeça baixa e os olhos fechados em súplica concentrada.

Ele era um homem de meia-idade que não era considerado velho, mas tinha algumas rugas. Estava vestindo um manto branco simples que havia sido lavado inúmeras vezes. Tinha cabelo castanho curto e em seus braços, ombros, panturrilhas e pés expostos havia todos os tipos de cicatrizes e crostas antigas.

Naquele momento, dois homens e uma mulher apareceram na entrada da catedral. Os homens estavam vestidos com túnicas pretas completamente diferentes do ambiente. Um usava colete e meia cartola com gravata borboleta formal, e o outro usava casualmente uma camisa branca. O primeiro tinha contorno pronunciado e expressão fria, enquanto o segundo tinha cabelos pretos e olhos verdes. Ele parecia muito bem, exalando o ar romântico de um poeta.

A mulher usava um vestido longo branco, justo na cintura e com babados nas mangas. Flores rendadas foram costuradas em forma de malha em seu peito. Ela usava uma intrincada máscara prateada, revelando um par de olhos esmeralda, nariz alto, lábios com gloss e a metade inferior do rosto. Isso levou qualquer um que colocasse os olhos nela a imaginar o quão bonita era sua aparência real.

Eles eram extremamente atraentes. Era o mesmo, independentemente do ângulo que se tomasse. No entanto, os transeuntes, alguns membros da igreja e o asceta nem sequer olharam para eles, ignorando-os completamente.

Esta era uma combinação de Alucinação e Invisibilidade Psicológica.

Audrey já estava em modo de operação, não demonstrando mais curiosidade. Ela passou o olhar e disse com voz gentil: — O mais importante agora é fazer o Sr. Snowman dormir; caso contrário, teremos que esperar até hoje à noite.

— A noite neste mundo.

— Relaxe. É trivial, — Leonard respondeu com um sorriso.

Comparado à Srta. Justiça, que havia experimentado apenas alguns incidentes sobrenaturais, como um Falcão Noturno, ele já estava acostumado demais com essas coisas. Estava muito calmo e até quis brincar com Klein.

Claro, ele não sabia que a Srta. Justiça havia hipnotizado recentemente um semideus.

Klein olhou para seu ex-companheiro de equipe.

— Então vamos começar.

Ele estava *carregando* o Crucifixo do Sem Sombra nele e, em menos de três horas, ele seria levado de volta à Sequência 5 e teria sua característica de Beyonder do Feiticeiro Bizarro eliminada, então naturalmente não queria perder tempo.

“Ele está de volta ao seu estado de aventureiro louco novamente. Tsk…” Leonard não fazia rodeios. Ele ergueu a mão para arrumar o cabelo enquanto seus olhos verdes de repente se tornaram profundos.

Silenciosamente, o asceta em oração, Snowman, caiu em um sono profundo.

“Este é o poder Beyonder de um Pesadelo…” Olhando para esta cena com olhos brilhantes, Audrey murmurou pensativamente para si mesma.

Na verdade, ela estava ciente dos poderes de um Pesadelo, já os tendo visto em ação antes, quando estavam lidando com o Visconde Sanguíneo, Ernes Boyar. No entanto, não conseguiu compreender o quadro completo devido à urgência da situação. Foi só agora que ela fez uma observação completa disso.

Logo depois disso, ela levantou ambas as mãos e agarrou os braços do Mundo e do Estrela. Usando suas habilidades de Caminhante dos Sonhos, ela os conduziu para a paisagem dos sonhos de Snowman.

— Eu posso fazer isso sozinho... — Leonard murmurou no momento em que entrou no mundo nebuloso.

Klein e Audrey o ignoraram e rapidamente examinaram a área, absorvendo toda a paisagem dos sonhos de Snowman.

Eles também estavam dentro de uma catedral, uma catedral extraordinariamente majestosa.

Pilares de pedra antigos sustentavam uma cúpula imponente, mas não faziam o salão parecer muito segmentado e apertado. Ainda permanecia extremamente espaçoso.

A porta da catedral era larga e alta, mesmo para gigantes. Alinhadas em ambos os lados havia velas colocadas em taças de prata que emitiam um brilho quente.

O altar bem na frente era grandioso e magnífico. Acima deles havia cruzes branco-acinzentadas e uma escultura de Deus carregando a cruz.

O rosto da estátua não estava muito claro, mas parecia que demonstrava pena de todos os seres do mundo.

Snowman também estava sentado no primeiro banco de frente para o altar sagrado. Sua cabeça estava baixa e seus olhos fechados em súplica concentrada.

— Isso é semelhante à catedral abandonada da Cidade da Tarde que o Pequeno Sol nos mostrou. Deve ser um prédio da mesma época, — Audrey passou o olhar pelos arcos de tijolos e sussurrou.

Ao mesmo tempo, tentou suprimir a curiosidade e disse a si mesma para manter a calma.

“Pequeno Sol? Como ele é *pequeno*? Aquele sujeito é claramente mais alto e maior do que eu… A catedral abandonada da Cidade da Tarde…” Leonard pensou perplexo enquanto satirizava.

Quando se juntou ao Clube de Tarô, O Sol Derrick já havia retornado à Cidade de Prata. Embora ocasionalmente mencionasse a exploração da Corte do Rei Gigante, ele não conjurou nenhuma das imagens correspondentes.

— De fato. — Klein retraiu o olhar e concordou com a Srta. Justiça. Então, disse a ela: — Tente guiar o sonho de Snowman e fazer com que ele revele as informações importantes em seu subconsciente. Concentre-se nos Reis dos Anjos.

Esta missão poderia ser cumprida tanto por um Pesadelo quanto por um Caminhante dos Sonhos. A razão pela qual ele fez a Srta. Justiça fazer isso foi porque ele queria dar a ela uma chance de digerir a poção Caminhante dos Sonhos. Afinal, Leonard já havia passado dessa fase. E não importa o que acontecesse, em assuntos que envolviam o subconsciente, os Beyonders do caminho do Espectador eram definitivamente mais profissionais. A forma como o fizeram seria mais precisa e eficaz.

Foi só então que Leonard percebeu um problema:

“As habilidades da Srta. Justiça envolvem o domínio dos sonhos…”

Isso significava que ela já havia avançado para a Sequência 5: Caminhante dos Sonhos!

“Não é muito rápido?” Leonard ficou secretamente surpreso e incrédulo.

Ele lembrou que a Srta. Justiça havia mencionado isso durante a conversa quando ele se juntou ao Clube de Tarô. Não fazia nem um mês desde que ela se tornou uma Hipnotista e agora apenas três meses se passaram da conversa.

“Ela realmente tentou comprar os ingredientes necessários para seu avanço na Reunião de Tarô, mas digerir completamente a poção Hipnotista em quatro meses é chocante o suficiente…” A mente de Leonard disparou enquanto ele tinha uma sensação desconcertante de que o orgulho de se tornar um capitão das Luvas Vermelhas, um membro de quase alto escalão da Igreja, um Sequência 5: Bruxo Espiritual havia desaparecido.

Enquanto seus pensamentos corriam soltos, Audrey atendeu lentamente o pedido e deu alguns passos à frente para ficar ao lado de Snowman.

Ondulações ilusórias apareceram de repente em seus olhos parecidos com joias. Essas ondulações afundavam constantemente nas profundezas, retornando à escuridão e à tranquilidade.

Ondulações invisíveis emanaram quando o altar em frente à catedral de repente ficou embaçado.

Esses objetos magníficos, junto com a cruz e a estátua divina, deformaram-se e desdobraram-se repentinamente, emitindo luzes e sombras que não foram consideradas muito intensas.

A luz e as sombras entrelaçaram-se num retrato tridimensional de uma imponente cordilheira. O pico principal alcançava o alto das nuvens, mas a nuvem branca não se atrevia a esconder o pico principal, pois se separava automaticamente em torno dos dois lados do pico.

No pico da montanha havia uma enorme cruz que era ainda mais alta que a montanha. Na frente dela estava uma figura majestosa coberta por camadas de halos empilhados.

Anjos de duas, quatro e seis asas seguravam cornetas, tocavam harpa ou flautas, dançando ao redor da figura majestosa enquanto cantavam e exaltavam.

Oito figuras borradas com doze pares de asas cercavam a majestosa divindade. Alguns estavam no chão ao lado de *Seus* pés, encostando-se *Nele* como se confiassem completamente *Nele*. Outros flutuavam em ambos os lados, aguardando *Suas* ordens.

Esta foi uma cena que Klein já tinha visto antes. Ele sabia que a divindade era o antigo deus do sol e sabia que as figuras com doze pares de asas nas costas eram os Reis dos Anjos.

Naquele momento, Snowman abriu os olhos e olhou para a Justiça Audrey. Como se estivesse ensinando seu aluno, ele disse solenemente: — Somente o Espírito Santo pode verdadeiramente servir ao Senhor. Este é o objetivo que tenho perseguido durante toda a minha vida…

— Eu vejo o Senhor acima do brilho infinito, a benevolência se espalhando por 'Seu' reino e pela terra. Ao seu redor estão oito 'Reis'.

— O Anjo Negro foi o primeiro anjo criado pelo Senhor. 'Ele' é a 'Sua' mão esquerda, 'Seu' procurador e representante do Céu;

— O Anjo da Imaginação é o filho mais velho do Senhor. O Senhor disse que num futuro distante ele se tornará o salvador de toda a vida;

— O Anjo do Tempo é o segundo filho do Senhor. O Senhor disse que ele é um Deus de trapaça e um Deus de travessuras, a luz no alvorecer do apocalipse;

— O Anjo Branco, o Anjo do Vento e o Anjo do Destino são seguidores leais do Senhor: firmes, corajosos, honestos, tendo sido assim desde o momento em que 'Eles' eram fracos até se tornarem fortes.

— O Anjo da Sabedoria foi santificado devido à ‘Sua’ redenção de ser penitente e contrito, completamente oposto daqueles que caíram após comerem o fruto do pecado;

— O Anjo da Guerra é a fúria do Senhor, o castigo do Senhor. ‘Sua’ aparição sobre a terra significa que a guerra está próxima…

“Pelo que parece, este asceta nunca esteve no reino divino do antigo deus do sol, nem nunca viu um Rei dos Anjos. O que ele está descrevendo é provavelmente do cânone religioso… Em outras palavras, o que ele diz é o que diz o texto oficial… Pelo que parece, o Anjo Negro Sasrir era realmente o líder dos Reis dos Anjos. *Ele* era o que mais confiava no antigo deus do sol e era chamado de representante do Céu. No entanto, tal existência era… hmm, enfeitiçada… Eu me pergunto qual foi o resultado *Dele* no final, e por que não há nenhum vestígio dele até o momento…” Klein ouviu seriamente a descrição de Snowman e teve uma compreensão mais clara dos Reis dos Anjos.

Ele nunca esperou que o antigo deus do sol previsse que Adam seria o salvador. Isso o deixou um tanto confuso.

“Então estes são todos os oito Reis dos Anjos…” Leonard também ouviu atentamente. Isso era algo que o Velho Pallez não lhe contara em detalhes antes. Era um verdadeiro segredo desde os tempos antigos, algo que aconteceu antes do Cataclismo.

Audrey tinha visto o mural dos três Reis dos Anjos comendo o Criador da Cidade de Prata. Através das imagens correspondentes, ela as combinou com o Eterno Sol Ardente, o Senhor das Tempestades e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria, então ela não ficou muito surpresa. Virou a cabeça e olhou para O Mundo e O Estrela, interpretando calmamente o significado oculto por trás dessas frases.

— De acordo com o que o Sr. Snowman disse, o Anjo Negro foi criado. Os três Reis dos Anjos: Branco, Vento e Destino; seguiram o antigo deus do sol desde um estágio fraco até que lentamente se fortaleceram. Hmm, o estágio fraco aqui provavelmente se refere à Sequência 4… O Anjo da Sabedoria deveria ser um estranho que se juntou mais tarde, e 'Ele' pode ter sido de uma facção oposta no começo…

Ao ouvir as palavras da Srta. Justiça, Klein de repente se lembrou de um nome. Era o Dragão da Sabedoria mencionado nos mitos da Cidade de Prata — Herabergen.

Ele então assentiu, indicando para a Srta. Justiça continuar.

Depois que Snowman recitou algumas escrituras relacionadas, ele de repente disse solenemente: — Nossa diocese tem cultistas que acreditam na Meia Noite escondida dentro dela!

— Estas são as ordens dos Reis.

Capítulo 1064 - Aproximando-se da Verdade

“Cultistas que acreditam na Meia Noite…” Ao ouvir as palavras de Snowman, os três presentes foram mais ou menos jogados em uma situação embaraçosa.

Klein, Audrey e Leonard tinham um certo relacionamento com a Deusa da Meia Noite. Um deles era uma cultista padrão que acreditava na Meia Noite. O outro não era apenas um cultista, mas um membro de alto escalão do *culto*, um líder de equipe de elite. O outro era ainda pior — um Abençoado da deusa.

— Ahem… Pelo que parece, a Igreja da Meia Noite apareceu antes do que os registros históricos declaram. Eles remontam a muito tempo antes do Cataclismo; no entanto, existia na forma de uma organização secreta. — Klein pigarreou e fez uma análise simples, quebrando o súbito clima de silêncio.

Audrey franziu os lábios e assentiu. Ela continuou guiando os sonhos do Snowman, deixando-o revelar as informações relacionadas ao Rei dos Anjos em seu subconsciente.

Infelizmente, Snowman era apenas um asceta da Sequência 5. Ele seria considerado um membro de quase alto escalão na Quinta Época e seria capaz de entrar em contato com diversas figuras importantes e segredos históricos. Porém, antes do Cataclismo, um Sequência 5 não gozava de tal status. Ele nem mesmo era capaz de entrar no reino divino, então naturalmente sabia pouco sobre os Reis dos Anjos e o antigo deus do sol. O que sabia limitava-se ao que estava escrito nos vários cânones religiosos.

No entanto, Klein percebeu que ele havia mencionado algo.

Havia vestígios dos gigantes remanescentes na cordilheira do Cume Norte.

O nome atual desta cordilheira era Antares e estava localizada dentro de Feysac. Tornou-lhe fácil associar esta informação ao povo de Feysac que afirmava ser descendente de gigantes, como o Deus do Combate era um gigante e outras informações.

Vendo que não havia conexão com os Reis dos Anjos, Audrey passou a guiar o sonho de Snowman para apresentar o que era mais importante e influente para ele.

A majestosa catedral em que estavam começou a tremer enquanto as mudanças aconteciam silenciosamente.

Em apenas alguns segundos, a escala da catedral diminuiu. Do lado de fora havia uma praça que havia sido reformada.

Snowman se ajoelhou diante da cruz e da estátua divina, seu corpo banhado pela pura luz do sol.

Uma figura borrada em simples vestes sacerdotais apareceu ao lado dele, falando em tom alto e solene: — Você está disposto a escolher o caminho de um asceta, a desistir do amor, a se distanciar da indulgência, a não exercer o poder, treinar e temperar sua mente, permitindo que você se aproxime de nosso Senhor no Céu, um passo de cada vez?

Snowman beijou o chão com devoção e disse: — Estou disposto a escolher o caminho do asceta. Desistirei do amor, me distanciarei da indulgência, não exercerei o poder, treinarei minha mente e servirei ao Senhor. Será assim para todo o sempre, a partir de hoje.

— Será assim para todo o sempre, a partir de hoje!

Quanto mais Snowman falava, mais decidido ele se tornava. No final, repetiu solenemente sua promessa.

— ... Esta é a única coisa que deixou a impressão mais profunda nele e resultou nos efeitos mais profundos sobre ele. — Audrey virou a cabeça e disse para O Mundo e O Estrela.

Pensando no desempenho passado de Snowman e lembrando como ele nunca desistiu de suas crenças, nem interrompeu seu treinamento ascético, apesar de estar preso no mundo dos livros, Klein assentiu gentilmente e suspirou.

— Ele é um verdadeiro asceta.

Audrey retraiu o olhar e, depois de orientar Snowman a apresentar algo que era mais importante para ele, ela voltou para O Mundo e O Estrela e disse com uma voz gentil: — Não deveria sobrar muita coisa.

Klein olhou para Snowman e disse: — Vamos para o próximo local.

…

Dentro de uma casa na cidade de Pessote.

Mobet, com seu cabelo amarelo acastanhado, olhos castanhos escuros, nariz alto e lábios finos, usava um pijama levemente peludo. Ele se deitou em uma cama meio alta e meio baixa, enquanto olhava para o teto, murmurando para si mesmo: — O ano de inverno é muito mais frio que o normal. Está começando a nevar…

— Embora seja quase meio-dia, não quero me levantar de jeito nenhum…

— Siatas, por que uma elfa como você insiste em dormir até tarde? Você até pressionou suas mãos e pés em mim…

— Eu realmente sinto falta de estar solteiro. Eu poderia rolar livremente na cama. Cada canto será meu, ao contrário de agora, *fuuu*…

Na cama, a Cantora Élfica Siatas inclinou o corpo para o lado enquanto dormia confortavelmente. Ela não apenas ocupou quase metade da cama, mas também deixou muito espaço de lado enquanto seu corpo se agarrava a Mobet. Ela deixou um braço e uma perna sobre ele, apertando Mobet contra um canto da cama, quase a ponto de cair.

Depois de puxar o cobertor que estava preso, Mobet suspirou e fechou os olhos, preparando-se para dormir novamente.

Então, realmente adormeceu.

Em seu sonho, ele estava sentado no balcão do bar, alternando entre saborear bebidas destiladas e cervejas. Não voltou para casa porque alegou que esperaria a chegada de Siatas vindo buscá-lo.

— Este é o aristocrata da Quarta Época? — Na entrada da taverna, Leonard olhou para Klein.

Klein deu uma resposta clara:

— Isso mesmo.

“Hmm, o tom e as ações do Sr. Estrela sugerem que ele está mais nervoso do que antes… Ele parece se importar muito com esse aristocrata da Quarta Época… De acordo com as informações fornecidas pelo Sr. Mundo, uma certa pessoa que o Sr. Estrela conhece pode ter visto a segunda Ardósia da Blasfêmia, e esse é um artefato divino extremamente antigo… Embora eu não possa eliminar a possibilidade de vê-lo na Quinta Época, as potências da Quarta Época são mais propensas a ter uma chance de entrar em contato com tais assuntos… Então, esse aristocrata da Quarta Época é parente da pessoa que o Sr. Estrela conhece?” Audrey compreendeu certos assuntos através de observação e interpretação refinadas.

Com isso como premissa, ela rapidamente chegou a uma conclusão:

O Sr. Estrela daria um passo à frente e sugeriria que ele guiaria o sonho.

— Como esperado, a Quarta Época reverenciava a beleza assimétrica, mas esse traje realmente me deixava desconfortável. — Leonard brincou antes de olhar para Srta. Justiça e O Mundo, Klein Moretti: — Deixe-me fazer isso desta vez.

— Tudo bem, — Audrey respondeu com um tom enérgico e um sorriso.

Este foi um desenvolvimento que Klein ficou feliz em ver. Ele naturalmente não iria parar com isso.

— Isso não seria um problema.

Leonard então puxou seu colarinho e caminhou até o balcão do bar em alguns passos. Ele sentou-se ao lado de Mobet e pediu uma cerveja Sangen local.

Ele engoliu em seco e disse de repente: — Você parece um membro da família Zoroast.

— Todo mundo aqui sabe disso. Não, não apenas humanos. — Mobet tomou um gole de álcool e continuou olhando para frente. Leonard sorriu e balançou a cabeça.

— Deixe-me me apresentar. Sou aluno de Pallez Zoroast.

Ele planejou usar essa identidade para mexer os pauzinhos e reduzir qualquer sentimento de relutância que Mobet teria, tornando mais fácil para ele continuar a orientá-lo.

“Na verdade, a pessoa que o Sr. Estrela conhece também é um aristocrata da Quarta Época, um membro da família Zoroast… Eu me pergunto qual é o nível dessa pessoa… Então o Sr. Estrela é secretamente aluno de uma certa figura importante. Não… Ele disse isso sem total confiança… Ele presume-se aluno?” Audrey validou seu palpite enquanto seu sorriso se tornava mais óbvio.

Depois de ouvir a autoapresentação de Leonard, Mobet finalmente virou a cabeça e avaliou-o. Ele zombou e disse: — Aluno?

— Mais parecido com o alvo de Parasitismo, certo?

A expressão de Leonard congelou.

“Alvo de Parasitismo… Uh…” Embora Audrey estivesse mentalmente preparada, ela não pôde deixar de franzir as sobrancelhas.

Quanto a Klein, ele teve dificuldade em conter o riso.

Claro, ele não acreditava que houvesse algo de errado com a identidade de Leonard como aluno de Pallez Zoroast. Se fosse ele, teria dito a mesma coisa. Só não era certo mencionar diretamente que ele era vítima de um Parasita, certo? E ser amigo parecia muito distante, uma desvantagem para quaisquer tentativas subsequentes de aprender mais.

O problema desta vez é que ninguém esperava que Mobet adivinhasse a verdade.

Depois de rir duas vezes, Mobet olhou para o rosto ligeiramente rígido de Leonard e disse: — Você não é membro de nossa família Zoroast, então como pode se tornar aluno do Velho? Você só pode ser alvo de Parasitismo!

Dito isto, ele diminuiu a velocidade e disse: — Não se preocupe. O Velho não é tão ruim. Ele realmente não assumiria o controle do seu corpo. Depois de feito o Parasitismo, ele tirará no máximo alguns anos de sua vida. Você ainda é jovem de qualquer maneira, então aumentar sua Sequência compensaria isso. Heh heh. Na verdade, a maioria dos Beyonders não consegue viver até o fim de sua vida natural.

— Por que ele deve tirar alguns anos da minha vida? — Leonard perguntou inconscientemente.

Mobet ergueu o copo e engoliu um gole. Ele respondeu atordoado: — Como você já foi parasitado, algo deve ser roubado, né…

Leonard saiu do seu torpor e perguntou surpreso: — Você também chama *Ele* de Velho?

— Claro, todos nós o chamamos de ‘Velho’. Heh heh. *Ele* não parece se opor a isso. — Mobet suspirou de repente. — *Ele* é meu bisavô, e eu não o vejo há mil anos — não, 2.000 anos…

“Então a razão pela qual o Velho tolera que eu o chame de Velho é porque isso pode lembrá-lo do belo passado… Eu me pergunto se *Seus* descendentes diretos ainda estão vivos…” Leonard de repente sentiu-se melancólico.

Quanto à Justiça Audrey, embora achasse engraçadas as palavras *algo deve ser roubado*, ela ficou surpresa com a palavra *Ele*.

Isto representava que o Velho, Sr. Pallez Zoroast, era um anjo!

Na verdade… Audrey esperava por isso.

Nesse momento, Mobet percebeu nitidamente uma palavra-chave e perguntou: — Também? Por que você disse ‘também’? Você também chama *Ele* de Velho?

Leonard assentiu seriamente.

Mobet ficou imediatamente perplexo ao avaliar Leonard novamente.

— Não me diga que você tem a linhagem da família Zoroast?

— Eu não sei… — Leonard respondeu honestamente.

Mobet balançou a cabeça.

— Não, não parece que seja esse o caso. Pode ser que o Velho tenha sofrido um golpe terrível e tenha mudado até certo ponto.

“Isso eu sei…” Leonard ponderou e disse: — Ele quase foi morto pelo Blasfemador Amon. Ele ainda não se recuperou.

As Viagens de Groselle estavam atualmente acima da névoa cinza. Não importava qual nome verdadeiro da divindade fosse mencionado nele, já que não seria sentido; portanto. Klein, Leonard e Audrey estavam livres para falar sobre Amon e Adam.

— O poderoso e aterrorizante ancestral da família Amon… — A voz de Mobet baixou inconscientemente.

Leonard finalmente tomou a iniciativa e perguntou: — Os aristocratas do império Solomon são todos muito frios e maus. Por que a família Zoroast não é assim?

Capítulo 1065 - Andarilho do Cosmos

Mobet olhou para Leonard e disse perplexo: — Eles não são tão frios e malvados...

Ele ergueu o copo e tomou um gole.

— Você não sabe que quanto maior a Sequência, maior é a inclinação para ser frio e louco? Qual grande família aristocrática do Império Solomon não tem um anjo? É por isso que eles são definitivamente diferentes das pessoas normais.

— Quanto ao grau de frieza e maldade, tem a ver com a escolha de sua 'âncora' e as características de seu caminho Beyonder. Não sei qual é a situação do meu bisavô. Só sei que ele é muito gentil e amável, e a maneira como fala e age é bastante casual.

— Além disso, as regras estabelecidas por Sua Majestade têm um ponto chave: a desarmonia. Se todas as famílias aristocráticas tivessem o mesmo estilo, 'Ele definitivamente não ficaria satisfeito'.

"A primeira razão dada era algo que eu esperava, mas a segunda razão é um pouco inesperada, mas é muito engraçada... O Imperador das Trevas do Império Solomon estava tentando fazer com que *Ele* mesmo fosse diagnosticado com transtorno obsessivo-compulsivo? A desarmonia é na verdade um requisito..." Sem ser muito frio, os cantos dos lábios de Klein se curvaram levemente.

Nesse momento, Audrey virou a cabeça para olhar para ele e fez a mesma pergunta que fez ao Sr. Estrela.

— Âncora?

Todos eles sabiam que o gosto estético da Quarta Época era desarmonia e assimetria e consideravam isso senso comum, por isso não pensaram muito profundamente sobre por que existia tal estilo estético.

— Para as divindades, os crentes e a fé são uma âncora. — explicou Klein simplesmente.

"Então é esse o caso… O Sr. Louco também disse que é para estabilizar a condição de alguém…" Audrey sentiu sua visão se ampliar, permitindo-lhe considerar a relação entre as divindades e os crentes.

Ao mesmo tempo, ela pensou com perplexidade: "Nos primeiros estágios do despertar do Sr. Louco, *Ele* não deveria ter muitos crentes. Naquela época, qual era a sua âncora?"

Leonard ouviu atentamente, pois não conseguiu evitar que sua expressão se tornasse solene. Era como se de repente ele tivesse pensado em muitas coisas.

Ele rapidamente concentrou sua atenção em Mobet. Depois de alguma deliberação, ele disse: — Que tipo de anjo é Pallez Zoroast? Que tipo de hábitos *Ele* tem?

“Hmm, Leonard ainda é muito cauteloso. Ele ainda não acreditou totalmente que o avô em seu corpo é Pallez Zoroast. Sim, não podemos descartar a possibilidade de que o verdadeiro Pallez tenha caído e que aquele que ainda está vivo seja um impostor. Para um anjo do caminho do Saqueador, tal ação é bastante normal... E para uma existência secreta, substituir uma identidade específica é equivalente a possuir essa identidade, então *Ele* não exporia deliberadamente a verdade...”

“Heh heh, em assuntos mais importantes, assuntos que lhe interessam e aqueles que envolvem sua segurança, Leonard é mais confiável do que eu esperava. Se não fosse por isso, ele não teria percebido que eu ainda estava vivo naquela época... Quanto a outros assuntos, ele é muito, muito indiferente. Está muito acostumado a usar sua experiência passada. Não é que ele não seja inteligente, mas sim que não se dá ao trabalho de usar ela...” Klein não pôde deixar de suspirar.

Mobet ficou surpreso por dois segundos antes de beber um gole de bebida forte e dizer: — O Velho parece ser um velho comum em casa. Ele é um pouco chato e gosta de dar socos nos descendentes e aproveita a vida. Se alguém não soubesse disso com antecedência, ninguém teria adivinhado que *Ele* é um anjo da Sequência 1. *Seu* estilo estético é diferente de Sua Majestade. *Ele* enfatiza limpeza e organização... Ao enfrentar inimigos, é bom em trapaças e muitas vezes gosta de acabar com *Seus* inimigos, fazendo-os desmoronar...

“Isso é bastante semelhante ao modo como o Velho agiu até agora...” Leonard assentiu e perguntou: — Você tem o retrato *Dele*[↩]

— Como eu poderia estar carregando um retrato comigo? Não é como se eu estivesse procurando por alguém! — Mobet balançou a cabeça divertido. Neste ponto, Leonard de repente apontou para o lado.

— O que é aquilo!?

— Ah? — Mobet virou a cabeça confuso e em dúvida, apenas para descobrir que uma pintura a óleo havia aparecido em sua mão direita em algum momento.

Ao pegar a pintura a óleo, o conteúdo dela tornou-se gradualmente mais claro, revelando um velho com olhos castanhos escuros.

O cabelo do homem já estava completamente branco. Não era muito esparso e estava bem penteado na nuca. Sua testa, os cantos dos olhos e os cantos da boca não pareciam ter rugas, nem pareciam muito velhos.

Era óbvio que parecia muito bem quando era jovem. Ele parecia bastante parecido com Mobet, mas exalava um ar bastante solene.

“Eu realmente não posso dizer que este é um anjo da Sequência 1... Isso também é porque *Ele* não revelou *Sua* forma de Criatura Mítica?” Audrey ficou na ponta dos pés e olhou para a pintura a óleo.

Depois que Leonard memorizou o conteúdo do retrato, ele mencionou algumas questões relevantes relacionadas à família Zoroast e recebeu uma resposta satisfatória. A única exceção foi o nome das poções da Sequência 3 a 0. Mobet também não tinha muita certeza; tudo o que ele sabia era que a Sequência 1 era aparentemente o Verme do Tempo.

Depois de encerrar este tópico, Leonard perguntou sobre o Império Solomon:

— Na sua época, quais são as principais famílias aristocráticas do Império?

— Não havia muitas famílias com duques. — Mobet largou a xícara e estendeu a palma da mão. — Nossa família Zoroast, a família Abraham, a família Zaratul. Além disso, embora a família Medici e o Lorde Ouroboros não tivessem quaisquer títulos aristocráticos, a sua posição não era pior do que a das principais famílias aristocráticas.

Cada vez que ele falava, enrolava os dedos, finalmente fechando-os em punho.

Então, ele sorriu e disse: — Naquela época, embora Tudor e Trunsoest fossem os anjos mais leais sob Sua Majestade, eles ainda estavam abaixo de nós. Eles estavam no mesmo nível de Augustus e Castiya.

“A história da família Augustus remonta à era do Império Solomon…” Embora Audrey ficasse surpresa, ficou ainda mais focada em ouvir.

Leonard pensou e continuou perguntando: — Naquela época, qual era a situação no Continente Norte?

— Todas as criaturas vivas eram submetidas a Sua Majestade. Até as divindades reconheceram o governo de Sua Majestade para lutar contra facções opostas. — Mobet riu. — *Eles* todos têm países que os pertencem em lugares mais pobres. Resumindo, Meia Noite, Deus do Combate e Morte estavam em desacordo. As três divindades: Tempestade, Sol Ardente e Sabedoria tiveram um grande conflito entre si. A atitude da Terra era vaga e pouco clara, mas *Ela* estava mais inclinada para o Deus do Combate. Isso fez com que *Eles* fossem incapazes de cooperar de forma estável, sendo assim incapazes de formar uma aliança para lutar contra Sua Majestade e o Verdadeiro Criador.

Neste ponto, Mobet suspirou e disse: — E precisamente por uma questão de equilíbrio, Sua Majestade não atacou o Continente Sul e permitiu que a Morte unisse as planícies e a antiga floresta para construir o Império Balam.

“Não, no final das contas, as seis divindades chegaram a um acordo. Consequentemente, o Imperador Negro pereceu, estabelecendo o Império Unido Tudor-Trunsoest…” Leonard lembrou-se da menção de Pallez Zoroast a esta fase particular da história e, por uma razão desconcertante, sentiu como a história estava cheia de vicissitudes.

Naquele momento, Mobet virou a cabeça e olhou para ele.

— Você tem cigarros?

— Esses diabinhos que saíram dos crentes do Verdadeiro Criador não são nada ruins.

Leonard imediatamente controlou o sonho e conjurou um cigarro antes de entregá-lo.

— Esta é uma versão melhorada? — Mobet estendeu a mão direita e disparou uma bola de fogo da cozinha atrás do bar. Acendeu o cigarro e respirou fundo.

Vendo fumaça saindo de suas narinas, Leonard perguntou curioso: — Os crentes do Verdadeiro Criador gostam de fumar?

— Isso mesmo. Até mesmo Lorde Medici ocasionalmente fumava alguns. Embora seja apenas um hábito para *Ele*, — respondeu Mobet sem esconder nada.

Leonard acenou com a cabeça e perguntou: — Em qual divindade você acredita?

— Claro, é Sua Majestade. Todos os aristocratas do Império acreditam em Sua Majestade. Uh, além dos Lordes Medici e Ouroboros. Eles acreditam no Verdadeiro Criador. Além disso, o Duque Bethel Abraham pode estar apenas fingindo. Pelo que eu sei, *Ele* só acredita em *Ele mesmo*, — brincou Mobet.

“Bethel Abraham…” Um pensamento veio a Klein. Ele estava prestes a sinalizar para Leonard perguntar mais quando ouviu o poeta perguntar: — O Duque Bethel Abraham é muito poderoso?

Claramente, o comportamento completamente diferente em relação às outras famílias aristocráticas do Império fez com que este ancestral da família Abraham se destacasse.

— Muito poderoso. Até mesmo Lorde Medici e Ouroboros têm medo dele, — disse Mobet enquanto soltava anéis de fumaça. — Na era das guerras, *Ele* foi publicamente reconhecido como um dos anjos com maior probabilidade de se tornar uma divindade.

— Era da guerra? — Leonard perguntou curioso.

Mobet olhou para o cigarro queimando lentamente em sua mão e disse: — Isso não é emocionante o suficiente. Heh heh. A era da guerra refere-se ao período após o término do Cataclismo até o ponto em que o Império foi estabelecido. Durou cerca de 112 anos. O primeiro anjo da nossa família Zoroast morreu na era da guerra. Felizmente, fomos ajudados por Sua Majestade antes de *Ele* se tornar um deus; assim, não perdemos a característica de Beyonder.

— Quem fez isso? — Leonard perguntou imediatamente.

Mobet balançou a cabeça.

— Ainda não estou na Sequência 4, então há muitas coisas que não estou qualificado para saber.

— Vamos falar sobre o Duque Bethel Abraham; Na verdade, não sei muito sobre 'Ele', mas estava muito interessado na família deles e no caminho Beyonder que eles controlam. Dizem que um Aprendiz pode vagar pelo cosmos assim que atingir a Sequência 2. Uh, também há rumores de que isso é possível na Sequência 3.

"Cosmos?" As pupilas de Klein dilataram-se ligeiramente à medida que ele ficava mais concentrado.

— Neste momento, — continuou Mobet, — Eles deixaram muitas informações sobre o cosmos, registrando muitas coisas interessantes. Infelizmente, nunca consegui pegar emprestado. No entanto, ouvi falar das três leis que eles concluíram para vagar pelo cosmos:

— Primeiro, não responda a nenhum chamado. Em segundo lugar, não seja imprudente e aproxime-se de criaturas ou edifícios desconhecidos. Terceiro, suporte a solidão.

"Parece que o cosmos é vasto e perigoso… Eu me pergunto se a atual família Abraham ainda tem as notas de viagem relacionadas ao cosmos. Vou pedir para a Srta. Mágica perguntar no futuro…" Quando o olhar de Klein passou, cruzou com o olhar da Srta. Justiça que estava direcionado para ele. Eles imediatamente perceberam que a outra parte também havia pensado na Srta. Mágica.

Leonard fez o mesmo. Ele assentiu levemente e perguntou sobre outros assuntos.

Durante esse processo, o sonho mudou com as lembranças de Mobet. Depois disso, viram as aparições de Medici, Ouroboros e outras figuras de alto nível.

É claro que, como Mobet teve poucas interações com o Imperador das Trevas e o Bethel Abraham e não se atreveu a olhar para *Eles* de frente, sua impressão sobre *Eles* era um borrão.

Perto do final, Audrey agarrou os braços de Klein e Leonard e pulou no sonho de Siatas.

Esta Cantora Élfica estava parada no jardim segurando a barriga e franzindo a testa para Mobet.

— Você pode roubar o feto do meu estômago e enfiá-lo no seu corpo?

— Isso pode ser feito, mas mesmo que esteja enfiado em meu corpo, não poderei dar à luz a ele, — respondeu Mobet com medo.

Siatas pensou seriamente e disse: — E se roubar os órgãos correspondentes necessários?

— ... Se for apenas um simples ato de roubo, então ainda pode ter sucesso. Mas para o que se segue depois, perderei a razão. Isso está além das minhas capacidades... — Mobet disse nervosamente.

A conversa entre o humano e a elfa deixou o trio perplexo.

Depois de alguns segundos, Audrey sugeriu: — ... Por que não faço isso desta vez?

Capítulo 1066 - Nome Familiar

Ao ouvir a sugestão da Srta. Justiça, Klein pensou por um momento e disse: — Guie o sonho para assuntos que abrangem a história da Segunda Época, a Rainha da Calamidade Cohinem, os hábitos dos elfos e a língua mais antiga dos elfos, bem como o lendário idioma ocidental.

— ... Tudo bem. — Os olhos de Audrey moveram-se ligeiramente, revelando uma expressão pensativa enquanto ela digeria a informação que o Sr. Mundo havia dito.

Então, caminhou para o lado da Cantora Élfica.

Sob sua orientação, a figura de Mobet no jardim rapidamente ficou turva enquanto ele desaparecia do sonho de Siatas.

As ondulações nos olhos verdes de Audrey se agitaram mais uma vez enquanto seus lábios tremiam, como se ela estivesse recitando alguma coisa.

Todo o mundo dos sonhos começou a tremer enquanto o jardim parecia o reflexo de um lago que foi feito em pedaços por uma pedra invisível que voou do nada.

Esses fragmentos rapidamente se reuniram, mas o cenário restaurado não era mais um jardim, mas sim um palácio feito de coral.

Cada detalhe do palácio era anormalmente lindo. Toda a estrutura era alta e majestosa, mas devido às camadas de água azul do mar, o céu não podia ser visto, fazendo-o parecer escuro e sombrio.

Dentro dele, pilares de coral sustentavam uma cúpula imensa, e as paredes e o topo estavam repletos de murais aterrorizantes da tempestade.

Acima dos murais e corais, relâmpagos prateados seguiam uma certa trajetória como se estivessem vivos. Finalmente, eles convergiram para os nove degraus incrustados de pérolas, diamantes, esmeraldas e turquesas.

Siatas estava ali, com muitos elfos parados à sua frente.

Nos nove degraus havia duas cadeiras enormes que pareciam formadas puramente por raios. Uma delas ocupava o centro, assim como o governante deste palácio. A outra estava à sua esquerda, parecendo menos atraente.

Sentado no trono no meio estava um homem vestindo um manto simples e solto. Suas orelhas eram pontudas e seus traços faciais eram bastante suaves e seus cabelos grossos. Seu cabelo era uma mistura de preto e azul. Suas características faciais não apenas pareciam excelentes por si só, mas também se combinavam para formar um rosto ainda mais bonito. No entanto, ele deu diretamente uma impressão tirânica, como se não dissesse uma palavra antes de pegar a lança elétrica apoiada no braço e depois jogá-la.

Sentada ao lado dele estava uma linda mulher com cabelos negros. Seu cabelo estava preso em um coque alto, as orelhas levemente pontudas e os traços faciais delicados. Ela tinha olhos castanhos escuros que eram tão profundos quanto o oceano e nas mãos ela brincava com uma complicada taça de vinho dourada.

Sem precisar da apresentação de Siatas, Klein e companhia poderiam facilmente determinar que esse casal era o Rei Elfo, o deus antigo, Soniathrym, e a Rainha Elfa, Rainha da Calamidade, Cohinem.

— Aquele traidor, Aurmir! — De repente, uma voz parecida com um trovão alto explodiu, fazendo todo o palácio tremer violentamente. Isso fez com que Siatas e os outros servos abaixassem a cabeça com medo.

Este rugido veio do Deus Antigo.

“Aurmir, esse não é o nome do Rei Gigante? Recentemente, tenho bebido vinho tinto com o nome dele. Devo dizer que a sua qualidade é realmente superior a qualquer outra coisa. Só é um pouco caro...” Enquanto Klein ouvia, teve um pensamento aleatório.

Ele lembrou que o Jovem Sol havia dito uma vez que o Rei Gigante Aurmir, o Rei Elfo Soniathrym e a Ancestral dos Sanguíneos Lilith — os três antigos deuses humanoides — eram aliados. Eles lutaram contra o campo adversário formado pelo Dragão da Imaginação, Ankewelt; Fênix Ancestral, Gregrace; e o Rei Mutante, Kvastir. Quanto ao Monarca Diabólico, Farbauti, e ao Lobo Demoníaco da

Aniquilação, Flegrea, eles eram seres independentes que queriam subverter toda a ordem e corromper todos os seres vivos.

“Então, a aliança de três antigos deuses humanoides finalmente entrou em colapso?” Klein controlou seus pensamentos e esperou pelas mudanças subsequentes no sonho.

Devido à existência de Derrick, Audrey não desconhecia a história da Segunda Época. Sem qualquer hesitação, ela fez com que o sonho de Siatas continuasse a se desenvolver.

Apesar do rugido aterrorizante, a Rainha da Calamidade Cohinem não foi afetada de forma alguma. Com uma expressão fria, *Ela* disse calmamente: — Isso já não foi confirmado há muito tempo?

— Sua reputação é exatamente o oposto de *Sua* constituição física..

Naquele momento, o antigo deus Soniathrym já havia sido envolvido por raios. *Ele* disse com voz estrondosa: — Pensei que, depois de séculos, *Ele* compreenderia ainda mais a situação global. Eu superestimei a *Sua* inteligência!

— Se *Ele* não traiu Lilith naquela época, como poderia *Ela* ter morrido?

“Eh… A Ancestral dos Sanguíneos Lilith morreu tão cedo?” As pálpebras de Klein se contraíram enquanto ele rapidamente concentrava sua atenção.

Depois que o Rei Elfo terminou de rugir, a Rainha da Calamidade Cohinem manteve *Sua* postura anterior e disse: — Isso não é uma coisa ruim. No mínimo, Kvastir e Flegrea foram arrastados para o túmulo junto com Lilith. Todas as divindades não confiam mais umas nas outras. Mesmo que não formemos uma aliança, podemos governar o oceano, os lagos e os rios.

Ao ouvir essas palavras, a Espectadora Audrey não pôde deixar de se sentir alarmada. Ela não teve escolha senão usar Acalmar em si mesma.

“Isto… Significa que a Ancestral dos Sanguíneos Lilith, o Rei Mutante Kvastir e o Lobo Demoníaco da Aniquilação Flegrea morreram em uma batalha entre deuses antigos. Então a traição do Rei Gigante Aurmir e dos outros deuses antigos não teve nada a ver com o antigo deus do sol?”

“É por isso que Lilith não morreu completamente e ainda é capaz de ocasionalmente entregar revelações divinas? E por causa disso, Mãe do Céu da família Antigonus e a cordilheira Hornacis conseguiram sobreviver até a Quarta Época…” Klein acreditava cada vez mais que a história registrada na Cidade de Prata tinha muitas invenções ou registros vagos. Felizmente, ele não tinha digerido completamente a poção do Feiticeiro Bizarro e não precisava considerar avançar para o Estudioso de Outrora. Caso contrário, a *história* que ele usaria pode não ser real.

“Nos tempos antigos, a Ancestral dos Sanguíneos Lilith e o Rei Mutante Kvastir morreram um devido ao outro... Os Sanguíneos tem trabalhado recentemente com a facção de temperança do caminho do Mutante. O tempo com certeza é um grande mágico... Heh heh, se Emlyn soubesse disso, eu me pergunto que tipo de expressão ele teria...” Leonard suspirou enquanto pensava.

Enquanto seus pensamentos corriam, o deus antigo Soniathrym zombou e disse: — Recentemente, Aurmir queria trabalhar com algumas seitas secretas que surgiram dos humanos para lidar conosco. Aparentemente, este assunto é liderado por Colheita e Amanhecer.

— Estou até pensando em trabalhar com Ankewelt para destruir os gigantes e a Corte do Rei Gigante. Infelizmente, toda vez que vejo aquele dragão, tenho vontade de pendurá-lo em uma grelha. É um tipo de atração simplesmente irresistível!

Assim que ele disse isso, o Deus Antigo desapareceu de repente. Todo o palácio tremeu violentamente, causando o aparecimento de uma fenda.

Tudo isso ainda não havia diminuído quando um relâmpago brilhou. Soniathrym retornou ao enorme trono, segurando uma lança feita de puro relâmpago

— Você foi à Corte do Rei Gigante? — Cohinem perguntou.

— Eu ensinei uma lição a Aurmir, — respondeu Soniathrym sem esconder nada.

Siatas e os outros servos élficos baixaram ainda mais a cabeça. Eles viram vagamente tentáculos escorregadios que eram mais grossos que seus corpos girando no chão, brilhando com raios prateados.

Então, eles fecharam os olhos.

O sonho mudou quando Siatas *relembrou* sua interação com outros elfos.

Com suas conversas e interações, Klein, Leonard e Audrey aprenderam que Siatas viveu em um período relativamente pacífico na Segunda Época. Os gigantes, elfos, dragões, diabos e fênix coexistiram, dividindo seu domínio sobre o continente norte e sul, bem como sobre os cinco mares. Vampiros, lobos demoníacos, Treants, monstros marinhos, mutantes e humanos eram vassalos de diferentes facções, ocupando a classe média baixa.

— Isso não se parece com a história registrada pela Igreja. Mesmo as lendas da Cidade de Prata não são assim. — Leonard suspirou ao ouvir isso. — O velho provavelmente não sabe disso.

— Isso não é necessariamente verdade. — Klein balançou a cabeça indiscernivelmente. — Muitas existências na Segunda Época sobreviveram até a Quarta Época, ou mesmo até este exato momento.

— Por exemplo, o Anjo da Sabedoria? — Leonard perguntou com um palpite.

— Talvez. — Klein não deu uma resposta afirmativa e disse com um sorriso: — Quando você estava conversando com Mobet, pensei que você faria a Srta. Justiça ficar mais distante.

Leonard imediatamente lançou um olhar para ele e bocejou.

— Você mencionou antes que há uma existência me apoiando que pode ter visto a segunda Ardósia da Blasfêmia. Então, quando eu estava conversando com Mobet Zoroast, ela não seria capaz de fazer a conexão comigo, fazendo com que ela se afastasse?

— Além disso, você também mencionou que, ao lidar com todos os avatares de Amon em Backlund, parte da operação de limpeza envolveu a Srta. Justiça. Para um espectador da Sequência 5, o que ela sabe é suficiente. Depois que ela entender os assuntos da família Zoroast, a verdade está praticamente diante de seus olhos. Nesse caso, por que perder tempo tentando evitá-la? É muito problemático. Eu poderia muito bem pedir que o Sr. Louco fosse uma testemunha, já que todos juram não divulgar os segredos uns dos outros.

Klein assentiu levemente e disse: — Se você fizesse a Srta. Justiça ficar mais longe, não seria fácil para você trazer à tona a questão de fazer uma promessa de manter as coisas em segredo...

Neste momento, Siatas continuou: — Após a morte da Ancestral dos Sanguíneos, do Lobo Demoníaco da Aniquilação e do Rei Mutante, alguns de *seus* deuses subsidiários foram mortos, enquanto outros se renderam a outros deuses antigos. Houve alguns que desapareceram enquanto se escondiam nas sombras.

Tendo se *transformado* em elfa, Audrey imediatamente perguntou: — Quem se rendeu a quem? Quem morreu?

Siatas relembrou e disse: — Nunca tinha visto isso antes. Uh, a Deusa da Vida subsidiária dos Sanguíneos e o Deus da Guerra subsidiário do Rei Mutante foram mortos. Ninguém sequer se lembra de *Seus* nomes… O Deus dos Mortos, subsidiário do Lobo Demoníaco da Aniquilação, Salinger, ficou sob o comando da Fênix Ancestral. A Deusa da Beleza subsidiária dos Sanguíneos, Auernia, ficou sob nós… O Deus das Criaturas Espirituais subsidiário do Rei Mutante, Tolzna, e a Deusa do Infortúnio subsidiária do Lobo Demoníaco da Aniquilação, Amanises, desapareceram…

"Salinger… Auernia…" Esses dois nomes fizeram a testa de Klein estremecer. Ele instintivamente usou seus poderes de Palhaço para manter sua expressão facial.

Auernia era a Rainha da Lua de Sangue, esposa do Imperador da Quarta Época, a Imperatriz do Império Trunsoest!

Quanto a Salinger, *Ele* foi o fundador do Império Balam, o Imperador do Submundo — a Morte!

Capítulo 1067 - A Versão Élfica da História

“Isto… Os deuses subsidiários da Segunda Época são verdadeiramente organizações ocultas. Havia o Dragão da Sabedoria, Herabergen, e há o Deus dos Mortos, Salinger. Eram todas figuras poderosas que chegaram até ao trono da Sequência 0. Claro, não posso ter certeza sobre o Dragão da Sabedoria. É bem possível…”

“Sim, e há o Deus do Amanhecer, Badheil, e a Deusa da Colheita, Omebella. Não posso descartar a possibilidade de que *Eles* tenham vivido muito bem até a Quinta Época… Eu me pergunto se o Deus das Criaturas Espirituais Tolzna e a Deusa do Infortúnio Amanises conseguiram escapar da operação de recuperação de autoridade pelo Criador da Cidade de Prata no final da Segunda Época. Se *Eles* conseguiram escapar desse destino, que papéis desempenharam na Terceira e Quarta Época?” Após um momento de choque, Klein começou a pensar de forma pungente.

Pensando na traição dos Reis dos Anjos na Terceira Época, ele não pôde deixar de satirizar:

“Você tem que ter cuidado com fogo, roubo e deuses subsidiários!”

Naquele momento, Audrey, que não sabia muito sobre os verdadeiros nomes ou autoridades dos deuses subsidiários, não demonstrou nenhuma perturbação em suas emoções. Ela agia como diferentes elfas nas memórias de Siatas e constantemente falava com ela sobre suas experiências e coisas que sabia sobre a Segunda Época.

Segundo Siatas, na história dos elfos não existia o conceito de Primeira Época ou Segunda Época. Nos primeiros anos que ela desconhecia, era caótico, sombrio e louco, e não sobrou nenhum texto sobre essa era. Depois que as raças sobrenaturais obtiveram um certo nível de inteligência e tiveram suas próprias línguas, as criaturas finalmente tiveram algum conhecimento da história.

Naquela época, os deuses antigos apareceram um após o outro. O céu, a terra, o mar e o mundo subterrâneo mudaram lentamente da desordem para a ordem. No entanto, além dos deuses antigos tirânicos e loucos, ninguém sabia quantos anos durou esta fase. Ela simplesmente sabia que, há muito, muito tempo atrás, isso era chamado pelas principais raças sobrenaturais de — Era da Brotação.

Depois da *Era da Brotação* veio a *Era Primitiva do Fogo*, na qual os oito deuses antigos lutaram uns contra os outros em diferentes campos. Isso também foi muito antes do nascimento de Siatas, então ela só conseguia entender pelos registros históricos élficos que era uma época em que quase-humanos lutavam contra não-humanos, resistindo à corrupção e intrusão de diabos e lobos demoníacos. Entre eles, os humanoides eram os gigantes, elfos, sanguíneos, assim como seus escravos.

A Era Primitiva do Fogo durou diferentes períodos de tempo de acordo com os diferentes registros. Porém, um ponto comum foi que durou menos de mil anos, pois a essência dos deuses antigos era a loucura, a tirania, a crueldade e a frieza. Muitas vezes eram movidos pelo instinto.

Depois que a Ancestral dos Sanguíneos Lilith, o Rei Mutante Kvastir e o Lobo Demoníaco da Aniquilação Flegrea morreram durante a traição, a era Era Primitiva do Fogo terminou e a guerra estourou no "Mundo" e não parou por séculos.

Devido ao fato de os gigantes e dragões serem relativamente fortes neste período de tempo, era conhecida como a "Era Dupla".

No momento em que as cinco raças formaram um novo equilíbrio de poderes, o Continente Norte, o Continente Sul, o Continente Leste e os Cinco Mares recuperaram algum nível de paz. Foi nessa época que Siatas nasceu e cresceu até entrar nas Viagens de Groselle.

Na história que ela descreveu, houve dois pontos importantes. Em primeiro lugar, provou a existência do Continente Leste, local onde ficava a Corte do Rei Gigante. Segundo, após a *Era da Brotação*, as raças sobrenaturais tiveram seu próprio tipo de civilização. Elas não eram completamente irracionais como seus descendentes acreditavam que fossem. É claro que a inclinação para a tirania, a crueldade, a frieza e o massacre ainda existia, como se todos estivessem num meio estado de perda de controle. Foi somente após a *Era Dupla* que a nova geração de elfos e gigantes ganhou algum nível de racionalidade. Eles tinham sentimentos como Siatas e Groselle.

“O Continente Leste parece ser a Terra Abandonada dos Deuses… Foi abandonada durante o Cataclismo?” Pensamentos semelhantes surgiram nas mentes de Klein, Leonard e Audrey.

Eles estavam muito interessados nisso, mas era uma pena que Siatas sempre tivesse vivido na corte do Rei dos Elfos. Suas incursões ocasionais no exterior limitavam-se a desfiles no mar. Ela nunca tinha estado no continente oeste e não tinha o conhecimento necessário.

Sob a influência de Audrey, o sonho de Siatas começou a mostrar as tradições e a linguagem dos elfos.

De acordo com as lendas de que a serva da Rainha tinha ouvido falar, o idioma Élfico foi criado pelo rei na *Era da Brotação*. Cada palavra foi produzida com o nascimento de um elfo de primeira geração. O número de palavras élficas significava o número de elfos da primeira geração.

No entanto, as tradições dos elfos não eram muito unificadas. Dependiam muito do ambiente ao seu redor — os elfos nas florestas e no mar eram, sem dúvida, diferentes em todos os tipos de costumes.

O que eles tinham em comum era que acreditavam no rei, que era um deus antigo, e em *Sua* rainha. Eles gostavam de fazer comida com o sangue de suas presas. Muitos deles tinham métodos culinários como assar. Até mesmo os elfos do mar costumavam ir aos recifes para uma festa na fogueira. Eles estavam próximos da natureza e sabiam usar todos os tipos de temperos. Idolatravam os fortes e tinham orgulho de agir rapidamente antes de pensar…

“Com mitos e realidade misturados, é difícil dizer o que é real e o que é falso… Suas tradições destruíram minhas teorias anteriores…” Klein ouviu com uma expressão estoica enquanto analisava rapidamente cada palavra que Siatas dizia.

Depois de descobrir os assuntos relevantes, Audrey enfatizou a palavra-chave *Continente Leste* e fez o sonho de Siatas mudar. Refletia algumas de suas memórias subconscientes.

O palácio de coral apareceu diante de Klein e companhia novamente. Siatas seguiu atrás da Rainha da Calamidade Cohinem e caminhou até uma janela de cristal.

Ela olhou para o vestido requintado e complicado da Rainha e deu uma olhada rápida na *divindade* que controlava as calamidades. Ela perguntou curiosamente: — Sua Alteza, você está olhando para o leste?

Para os elfos, desde que não sentissem a pressão da violência, eles fariam perguntas na hora.

— Porque você acha isso? — Cohinem não se virou quando perguntou com uma expressão indiferente.

— Acabei de saber de uma lenda de que nossos elfos se originaram do Continente Oeste, — respondeu Siatas. — Vossa Alteza, o Continente

Oeste realmente existe? Foi realmente lá que nasceram os elfos da primeira geração?

Os lábios de Cohinem se curvaram levemente quando ela disse com uma voz levemente etérea: — O Continente Oeste pode existir, mas também pode não existir. Cada raça precisa dar a si mesma uma origem ilustre, um lar para a mente.

— Siatas, onde é sua casa para você?

— Minha casa? — Siatas repetiu a pergunta enquanto respondia inexpressivamente: — É onde estão Sua Majestade e Sua Alteza. É este palácio que pode levar à floresta onde meus pais moram...

Ao dizer isso, as emoções de Siatas gradualmente se tornaram pesadas, perdidas e melancólicas.

Era óbvio que ela foi influenciada pelas memórias correspondentes do seu subconsciente.

Ela havia participado das Viagens de Groselle e esteve longe de casa por dois a três mil anos.

— Portanto, para elfos como você, o Continente Oeste não existe, mas para alguns elfos, definitivamente existe. — A Rainha da Calamidade Cohinem deu calmamente sua resposta final.

Siatas não perguntou mais nada, porque de repente lembrou que a Rainha não era uma elfa de primeira geração.

Tal resposta deixou Klein cada vez mais confuso e intrigado. Felizmente, da Segunda à Quinta Época, o Continente Oeste teve presença zero, por isso não tinha nenhum segredo importante relacionado a ele. Ele estava apenas tentando descobrir mais sobre isso e não tinha muitas esperanças.

Depois de encerrar a orientação do subconsciente de Siatas e como já era quase meio-dia, sem nenhum outro sonho próximo em que pudessem saltar, Audrey saiu com Klein e Leonard, e eles apareceram no quarto de Mobet e Siatas.

Olhando para o visconde da Quarta Época, cujo corpo havia sido fortemente abraçado pela elfa, a expressão de Audrey de repente ficou gentil quando ela disse com uma risada: — Eles parecem estar indo muito bem...

— Não, não, não, é assustador ter uma esposa tão violenta, direta e imaginativa que ousa agir! Só uma pessoa como Mobet gostaria de estar com ela... — Leonard, que não tinha o talento de um poeta, mas tinha as inclinações liberais de um poeta, balançou a cabeça enquanto mantinha as mãos nos bolsos.

Nesse ponto, ele murmurou pensativo: "Pelo contrário, é verdade que um ladrão experiente precisa de uma mulher como Siatas para controlá-lo. Hmm... Eu me pergunto que tipo de membros do sexo oposto os outros membros da família do Velho gostam..."

— *Fuuu*, eles não precisam da nossa inveja ou objeções. É assim que eles vivem juntos. O Imperador Roselle certa vez escreveu um poema, dizendo ‘por meu amor sacrificarei minha vida’…”

Enquanto Klein ouvia a discussão, ele abriu a boca e fechou-a novamente. Ele não lhes contou que Siatas e Mobet haviam realmente morrido. Foi somente quando morreram que eles realmente sentiram amor um pelo outro. Os que viviam no livro eram apenas cópias criadas pelo mundo dos livros.

Após sair da casa do casal, o trio dirigiu-se à ferraria de Groselle.

Ao longo do caminho, quando passaram por uma rua, Klein viu Frunziar, que era conhecido como filósofo, e Audrey reconheceu que ele era de Loen à primeira vista.

— Esse é o soldado de cem anos atrás? — Audrey diminuiu o ritmo e perguntou.

Klein relembrou a saudade de Frunziar por sua cidade natal e as cinzas que ele colocou no cemitério de Backlund. Ele ficou em silêncio por dois segundos antes de assentir gentilmente.

— Sim.

“O Sr. Mundo está se sentindo um pouco emocionado… Ele é como um rio calmo na superfície, com muitas correntes subterrâneas e redemoinhos embaixo…” Audrey assentiu indiscernivelmente e perguntou: — Podemos entrar no sonho dele? Quero obter a fórmula da poção do Juiz e do Paladino da Disciplina.

— Sem problemas, — respondeu Klein enquanto olhava para Leonard.

Leonard continuou com as mãos nos bolsos, mas seus olhos escureceram instantaneamente.

Sentado no banco, Frunziar adormeceu.

Logo depois disso, três pessoas apareceram em seu sonho.

Esta era uma cidade movimentada com edifícios feitos de madeira. Os pedestres que iam e vinham eram em sua maioria loeneses.

Frunziar, de cabelos pretos e olhos azuis, estava do lado de fora de uma casa enquanto olhava para dentro, sem ousar se aproximar. Somente quando uma mulher usando um vestido longo e velho saiu de dentro, ele avançou com entusiasmo e tentou abraçá-la.

Seu abraço passou pela mulher sem que eles fizessem contato algum.

Frunziar ficou enraizado no chão enquanto gritava inexpressivamente: — Mãe…

Audrey, que queria guiar o sonho, assistiu silenciosamente a cena. Então, olhou em volta e descobriu o relógio icônico.

— Backlund… — Audrey franziu os lábios e virou a cabeça. Ela olhou para Klein e perguntou: — Eles não podem deixar o mundo dos livros?

— Foi há muito tempo. Se partirem, envelhecerão, morrerão ou até serão reduzidos a pó. — A voz de Klein era como um rio sereno. — Entreguei um dos itens de Frunziar para Backlund.

“Isto…” Como Espectadora, Audrey sentiu agudamente a realidade cruel por trás dessas palavras. Ela não pôde deixar de levantar a cabeça e olhar para fora do sonho, olhando para o local onde Mobet e Siatas estavam.

Leonard queria perguntar o que era, mas depois de olhar em volta manteve o silêncio.

Depois disso, Audrey guiou seriamente seu sonho. Além de obter duas fórmulas de poções, ela fez Frunziar voltar para casa e viver feliz com seus pais, irmãos e irmãs.

Foi um sonho lindo.

Depois de deixar Frunziar, Klein, Leonard e Audrey viram rapidamente a casa de Groselle.

Esta foi a última parada de sua exploração. Depois de obter informações do subconsciente de Groselle, entrariam no mar do subconsciente coletivo do mundo do livro e procurariam os segredos que poderiam existir neste livro.

Capítulo 1068 - Detalhes Ilógicos

— Q-qual é Groselle? — No sonho, Leonard olhava para frente sem expressão.

Havia uma enorme fogueira ali, e havia mais de dez gigantes de pele azul-acinzentada e de apenas um olho que não pareciam diferentes uns dos outros.

“Para ser honesto, eu não seria capaz de reconhecê-lo sem a habilidade de um Sem Rosto… Para mim, tirando a idade, penteado, altura, cicatrizes, roupas e maturidade, todos os gigantes parecem iguais…” Klein murmurou interiormente enquanto olhava calmamente para a Srta. Justiça, como se dissesse que isso não deveria confundir um Espectador.

Audrey ergueu a mão e apontou para um gigante que bebia álcool. De vez em quando, ele gritava duas vezes para expressar sua aprovação.

— Esse é Groselle.

— Parece que, nas tradições dos gigantes, bater palmas não é sinal de afirmação e elogio. Em vez disso, é um rugido. Quanto mais alto o rugido, maior o nível de elogio.

“Srta. Justiça está agindo como uma erudita popular agora… Felizmente, ele está apenas gritando e não cantando. Caso contrário, o ruído seria pior. É óbvio que os gigantes aqui não são adeptos da modulação de suas vozes. Aquele rugido de antes não tinha nenhum ritmo...” Klein assentiu e disse para Audrey: — Comece a guiá-lo então.

Enquanto Audrey avançava, Leonard recuava. Ele ergueu a mão direita e acariciou o queixo.

— Diga-me, na Segunda Época, qual raça sobrenatural possuía amplamente as características de Beyonder do caminho da Meia Noite?

— Não são os lobos demoníacos? — Klein olhou para Leonard, perguntando-se se o poeta teria contraído a doença tradicional dos Falcões Noturnos por ter má memória.

— Eu sei. — Leonard manteve sua postura original ao dizer com uma expressão estranha: — Então como eles agem como Poeta da Meia-Noite? Ou o nome da poção naquela época era Rugido da Meia Noite?

— Não havia um nome de poção no começo... — Os pensamentos de Klein foram acidentalmente desviados por Leonard. A cena de tais sujeitos agachados no chão e uivando para a lua surgiu em sua mente. Ele não pôde deixar de murmurar: — Isso pode ser mais adequado para você. Não há necessidade de escrever poemas, o que torna tudo muito fácil.

Os cantos da boca de Leonard se contraíram quando ele disse: — Existem diferentes tipos de poetas. Eu sou do tipo que canta.

Enquanto os dois conversavam preguiçosamente, a tentativa de orientação de Audrey gradualmente foi adiante. O sonho de Groselle começou mostrando a Floresta Minguante, o Túnel Estéril, a esquina da Corte do Rei Gigante, a Cidade do Amanhecer e a Nação do Ouro.

Groselle não era um subsidiário das *divindades* como o Rei Gigante, e ele só era capaz de ver ocasionalmente essas existências de alto nível enquanto estava de serviço na Floresta Minguante ou em locais específicos da Corte e a passagem do Rei Gigante. Além disso, ele não ousava olhar para *Eles* de frente, recebendo-os enquanto se ajoelhava e estava com a cabeça baixa. Portanto, não foi capaz de apresentar as imagens do Rei Gigante Aurmir, da Rainha Gigante Omebella e do filho mais velho do Rei Gigante, Deus do Amanhecer, Badheil. Eles só apareceram borrados.

Da mesma forma, Groselle conhecia poucos segredos. Sua compreensão da história e da situação no mundo era completamente incomparável à Cantora Élfica Siatas. Porém, um ponto interessante foi que na Corte do Rei Gigante e nos gigantes, o *traidor* era sinônimo de Soniathrym. Eles alegaram que *Seu* abandono da aliança resultou na morte da Ancestral dos Sanguíneos Lilith.

Klein suspeitava fortemente que, devido ao seu mau humor, Soniathrym obviamente não era bom nessas coisas.

“A Rainha da Calamidade parece capaz, mas o problema é que o que *Ela* planeja é extremamente difícil de esconder de *Seu* esposo, um verdadeiro deus antigo, Soniathrym… Em contraste, o Rei Gigante

Aurmir sendo o traidor faz mais sentido…” Klein fez uma análise aproximada quando Audrey mudou a direção da Orientação em uma tentativa de permitir que Groselle apresentasse qualquer coisa que tivesse visto ou ouvido além da Corte do Rei Gigante.

Foi uma pena que, logo após o gigante deixar a Corte do Rei e passar pela Cidade do Amanhecer antes de chegar à Nação do Ouro, ele obteve o livro e entrou nele. Ele não sabia muito sobre os estilos e aparências de pessoas de diferentes regiões.

— Atualmente, a informação mais valiosa é como evitar a entrada principal depois de entrar na Corte do Rei Gigante vindo da Cidade da Tarde. É através da Floresta Minguante e do Túnel Estéril. — Audrey encerrou a Orientação e voltou para o lado de Klein e Leonard. — Isso é muito útil para as explorações subsequentes do Jovem Sol e de sua equipe.

— Sim, podemos contar a ele na próxima reunião. — Klein assentiu.

Quando ele estava prestes a sugerir que eles entrassem no mar do subconsciente coletivo do mundo dos livros através do sonho de Groselle, Audrey de repente olhou para trás e disse pensativa:

— Há um detalhe que é ilógico.

— Qual detalhe? — Leonard lembrou-se seriamente do que viu e ouviu, mas não encontrou nada suspeito.

A Justiça Audrey olhou para o Mundo e disse: — Na questão de como o pai e a mãe do Rei Gigante Aurmir estão enterrados na Floresta Minguante, a regra de que apenas o deus antigo pode entrar é ilógica.

Klein não percebeu que havia algo errado com esse detalhe. Mas depois que a Srta. Justiça mencionou isso, imediatamente teve algumas ideias. Ele deliberou e disse: — O pai e a mãe do Rei Gigante são equivalentes aos ancestrais dos gigantes. Normalmente falando, eles deveriam ser consagrados por toda a raça…

— Isso mesmo. Independentemente da raça, eles terão algum nível de adoração para com seu ancestral. Os gigantes não são exceção. Pelo sonho de Groselle, os Guardiões costumam fazer sacrifícios aos ancestrais fora da Floresta Minguante. — Audrey concordou com a cabeça. — Se não houver outros fatores de influência, o Rei Gigante deveria ocasionalmente organizar as coisas e fazer questão de honrar seus ancestrais em vez de tornar uma regra que somente *Ele* pode entrar.

— Talvez a Floresta Minguante contenha um perigo imenso. Os gigantes mais antigos não são loucos, violentos e irracionais? Após sua morte, seus cadáveres corromperam o meio ambiente e afetaram toda a floresta. Não é algo que não possa ser compreendido. — Leonard deu sua opinião.

Audrey e Klein balançaram a cabeça ao mesmo tempo, negando a afirmação.

— Se for apenas perigo ou corrupção, a Rainha Gigante Omebella e o Deus do Amanhecer Badheil podem claramente resistir a isso. Com a ajuda do Rei Gigante, quase não há problemas. No entanto, *Eles* também estão proibidos de entrar na Floresta Minguante, mesmo com o Deus Antigo ao lado *Deles*. — Klein simplesmente explicou seus pensamentos e suposições. — Talvez o que está enterrado lá dentro não sejam os pais do Rei Gigante Aurmir; pode haver algum outro segredo.

— É mais provável que seja esse o caso. — Audrey assentiu seriamente.

Ela usava uma máscara prateada e seus olhos verdes se moveram ligeiramente, revelando vagamente uma pitada de curiosidade.

— Se for esse o caso, qual seria o segredo que não pode ser conhecido por *Sua* esposa, filho, deuses subsidiários ou membros da mesma raça? Isso é muito interessante... — Leonard sorriu enquanto permitia que seus pensamentos vagassem.

Depois de outra rodada de discussão, os três aproveitaram o tempo para entrar na Corte do Rei Gigante através do Túnel Estéril e entrar no local que estava congelado no meio do pôr do sol.

De acordo com a experiência de Klein, este era o caminho para as fronteiras do sonho de Groselle.

Desta vez, não houve necessidade de ativar a Fome Rastejante e usar a força de um Zumbi para abrir a pesada porta dos aposentos dos guardas gigantes. Audrey influenciou diretamente o sonho e fez a porta se abrir como um pedaço de papel. Devido ao Crucifixo do Sem Sombra, Klein não conseguiu usar a luva de pele humana.

Do lado de fora da porta havia um mundo nebuloso. Não havia mais a cena da Corte do Rei Gigante à frente deles, mas um penhasco.

Após uma breve conversa das diversas situações que poderiam ocorrer no mar do subconsciente coletivo, Audrey fez aparecer uma escada na beira do penhasco.

A escada girou, afundando profundamente no mundo mental escuro, nebuloso, silencioso e sem fundo.

Os três não demoraram quando desceram.

Nesse ambiente solitário que poderia enlouquecer, Audrey usava Acalmar algumas vezes toda vez que viajavam uma certa distância.

Isso não era apenas para acalmar Klein, Leonard e ela mesma, mas também para acalmar o subconsciente branco-acinzentado de Groselle. Foi para evitar que ele causasse um rebuliço que contaminasse sua Projeção Astral e Corpo do Coração e da Mente.

As inúmeras palmas gigantes apodrecidas que Klein *encontrou* da última vez não apareceram. Mesmo os sentimentos mais insuportáveis de solidão, silêncio e ser infinito não pareciam tão aterrorizantes graças à possibilidade de falar um com o outro.

— Este é o mundo da mente. O domínio da consciência é de fato diferente dos outros. — Leonard olhou em volta como se quisesse usar alguns poemas para expressar seus sentimentos, mas acabou optando por desistir.

Se fosse qualquer outra missão em outro lugar, Klein poderia ter pedido ao seu querido poeta que permanecesse quieto, mas aqui ele sentiu que era bom para ele dizer alguma coisa, qualquer coisa.

Audrey não rejeitou a conversa, pois disse seriamente: — Essa é a essência do ambiente que podemos sentir. As falésias, os precipícios e o mundo nebuloso são um reflexo do nosso subconsciente. Se fosse outra raça, talvez não fosse assim…

— … Agora acho a psicologia bastante interessante, — disse Leonard com interesse depois de ouvir isso.

Klein olhou para ele e resistiu à vontade de dizer que, com sua personalidade e hábitos, realmente não era adequado para o caminho do Espectador.

Nessa conversa, os três perderam a noção do tempo até finalmente pisarem no chão sólido, mas nebuloso.

Olhando para cima, podiam ver as sombras ondulantes. Eles se sobrepuseram e formaram um mar ilusório.

Klein, Leonard e Audrey estavam prestes a avançar quando uma *tromba de água* surgiu de repente. Uma figura um tanto embaçada levantou-se por dentro.

Era um gigante azul-acinzentado com seis a sete metros de altura. Seu peito estava coberto de escamas de dragão e havia todos os tipos de padrões, símbolos e linhas indescritíveis que iam além do que se consideraria uma linguagem normal.

Seu único olho vertical estava cheio de veias e emitia uma aura violenta que não podia ser escondida. Tinha indícios óbvios de destruição enquanto roía uma perna humana ensanguentada.

Este era um gigante de nível semideus!

Ele era uma projeção deixada no mar do subconsciente coletivo. Talvez tenha sido um encontro real com um ancestral humano ou de alguma outra raça; ou talvez fosse algo de que Groselle e os outros gigantes tivessem ouvido falar.

No momento em que ele apareceu, a loucura se espalhou por Klein e companhia como uma praga que poderia infectá-los.

Este era um mundo que entrou diretamente em contato com a mente e a consciência!

Capítulo 1069 - Sob o Mar

O gigante roedor de carne, cujo olho vertical estava cheio de fios vermelho-sangue, não era realmente real. Ele era, em essência, uma forte emoção produzida por uma criatura viva específica.

As emoções originadas de uma impressão profunda entraram no subconsciente. Ele se espalhou da ilha de consciência para o *mar ilusório* circundante antes de se estabelecer lentamente e formar uma marca. Não era possível que todas as suas emoções e consciência estabelecessem o mar como base. A maioria seria levada com o tempo pela *água* do mar. Restariam apenas experiências extremamente intensas e repetidas.

E uma vez formada uma marca, seria uma gota d'água no mar do subconsciente coletivo que afetaria então criaturas vivas da mesma espécie em seu entorno. Seria uma *memória antiga* e compartilhada gravada.

Portanto, não apenas a imagem fantasma do gigante estava embaçada, mas também continha muitos erros causados pelos aspectos subjetivos da mente. Normalmente, isso não faria com que Leonard e Audrey fossem incapazes de olhar diretamente para isso, confundindo sua espiritualidade e quebrando suas mentes. No entanto, a loucura que veio com ele — uma sensação extrema de horror que vinha de uma pessoa desconhecida — parecia tão real.

Poderia contaminar o Corpo do Coração e da Mente de cada criatura viva, a Projeção Astral e até mesmo o Corpo da Alma!

Esta era a essência do perigo no mar do subconsciente coletivo. Não resultou da força, do nível e do status em si, mas das emoções e sentimentos que foram gerados e impressos ali.

É claro que, se alguém encontrasse uma *marca* deixada por uma criatura ou divindade de alto nível, poderia ver diretamente algum tipo ou vários tipos de formas de Criatura Mítica. No entanto, o resultado definitivamente não era nada otimista. Teria um colapso mental ou ficaria louco. Caso contrário, eles seriam completamente contaminados pelas emoções e sentimentos da divindade ou da criatura de alto nível — seu resultado seria, em última análise, completamente imprevisível.

Em suma, neste mar de subconsciente coletivo, o estilo de combate era diferente do mundo exterior. Às vezes, quanto mais ansioso alguém estivesse em tentar destruir a figura ilusória, maior seria a probabilidade de ser contaminado por suas emoções agitadas.

Foi precisamente por isso que quando Klein viu o gigante azul-acinzentado de 7 a 8 metros de altura se aproximando, imediatamente tomou a iniciativa de controlar suas emoções.

Então, ele usou *Criação Ilusória*.

O alvo da Ilusão foi Leonard e Audrey.

Aos olhos desses dois Beyonders da Sequência 5, aquele gigante de 2 a 3 andares de altura não tinham mais a loucura e a violência que deixavam alguém tremendo de coração. Tudo parecia normal e comum.

Portanto, antes que esses sentimentos extremos pudessem realmente contaminá-los, Leonard e Audrey permaneceram muito calmos, sem demonstrar qualquer oscilação emocional.

Então, com uma das mãos no bolso, Leonard estendeu a mão direita e abriu ligeiramente a boca.

Tendo se tornado um Bruxo Espiritual, ele originalmente queria usar seu primeiro espírito — um Banshee do Terror — que ele selou em seu dente com a ajuda do arcebispo. Era uma criatura poderosa do mundo espiritual com um rosto lindo e corpo apodrecido. Tinha um par de enormes asas de águia e era bom em drenar a consciência dos outros, injetando neles sentimentos de terror. No entanto, ele rapidamente lembrou que não apenas estava na forma de Projeção Astral, mas também havia sido purificado pela névoa cinza. Como poderia haver outros espíritos ainda nele?

Ele não teve escolha a não ser usar os poderes de um Assegurador da Alma, tornando seus olhos verdes profundos e silenciosos.

A sombra gigante desacelerou instantaneamente como se estivesse acalmada.

Nesse momento, Audrey calmamente abriu os braços e usou Acalmar.

Um vento invisível passou e a figura gigante pareceu fazer uma pausa, enfraquecendo instantaneamente a contaminação ao seu redor.

Durante esse processo, Klein tirou a cruz de bronze que tinha muitas pontas afiadas. Ao abrir o frasco contendo seu sangue, ele derramou algumas gotas nela e disse solenemente: — Luz!

Uma luz brilhante, pura e perfeita explodiu e, em meio ao casaco preto esvoaçante de Klein, o fantasma gigante foi afogado pela luz.

O gigante azul-acinzentado desapareceu quase imediatamente.

Um dos principais poderes do Crucifixo do Sem Sombra era limpar e purificar impressões espirituais remanescentes!

Esta foi a razão pela qual Klein trouxe este Artefato Selado.

E quando ele usou a cruz do antigo deus do sol, Klein dissipou a ilusão, permitindo que O Estrela Leonard e A Justiça Audrey vissem a verdadeira aparência do gigante para enriquecer suas experiências em tais assuntos.

Embora não tenha demorado nem um segundo para que o fantasma gigante fosse afogado pela luz infinita, Audrey e Leonard ainda se sentiam tontos. Uma sensação irresistível de medo surgiu do fundo de seus corações e eles quase desabaram.

Este estado não durou muito, pois Audrey instintivamente usou Acalmar antes de tratar os problemas psicológicos do Sr. Estrela e do Sr. Mundo.

— Que assustador… Este é um gigante no nível semideus? — Quando a luz se dissipou, Audrey olhou em volta e suspirou.

Naquele instante, ela teve uma compreensão mais profunda da frase:

— Não olhe diretamente para Deus!

“Mesmo no nível santo, a impressão remanescente que um semideus deixa em uma memória não pode ser *vista* diretamente, muito menos uma divindade real?”

Leonard também era experiente. Ele riu de forma autodepreciativa e disse: — A Sequência 4 é de fato uma mudança qualitativa na ordem natural da vida. No entanto, isso não foi muito assustador. Não foi tão intenso como quando enfrentei uma mulher grávida.

“A essência de um poeta é vangloriar-se? Naquela época, você ainda conseguia se controlar, mas estava quase à beira de um colapso agora há pouco… Porém, se Megose desse à luz aquela criança, provavelmente perderíamos o controle e nos transformaríamos em monstros só de olhar para ela…” Como Klein satirizou Leonard, isso despertou algumas memórias enquanto ele suspirava pungentemente.

— Aquela mulher grávida era uma semideusa? — Audrey perguntou curiosamente.

— Não. — Leonard balançou a cabeça. — Mas ela estava grávida da prole de um deus maligno.

“É…” Audrey não perguntou mais nada. Ela sabia muito bem que a aventura e a exploração não tinham acabado e que perder tempo não era uma opção.

Ela então olhou para Gehrman Sparrow, que usava um sobretudo preto e segurava uma cruz de bronze e uma pequena garrafa de metal, e disse com um sorriso: — Obrigada por afetar nossos sentidos.

— Uh, para onde devemos ir a seguir?

Como uma Espectadora experiente, não era difícil determinar o fato de ela ter recebido a ajuda do Sr. Mundo ao fazer uma comparação.

Klein se controlou para não franzir as sobrancelhas inconscientemente e olhou em volta.

— Esse mar do subconsciente coletivo não tem uma região central?

— Não. — Audrey balançou a cabeça seriamente. — Onde quer que existam seres vivos, existe um mar do subconsciente. Não existe alguém mais importante e elevado. Este mar ilusório não se agitará realmente e as situações nas diferentes áreas dependerão do ambiente real. Chamamos isso de *efeito precipitante*. Simplificando, o mar do subconsciente coletivo de Loen será bem diferente do Intis, porque precipita as fortes emoções e sentimentos de gerações de Loen. Em contraste, isto também afetará os cidadãos de ambos os países, fazendo com que tenham qualidades e personalidades diferentes até certo ponto…

Depois de explicar um pouco isso, Audrey concluiu:

— Se for esse o caso, como pode haver um consenso geral sobre um núcleo dentro do mar do subconsciente coletivo?

Klein assentiu e perguntou pensativo: — Em outras palavras, você não pode dar sugestões eficazes sobre onde ir?

"Sr. Mundo é tão direto… Se fosse outra dama ou cavalheiro com um coração mais frágil, eles definitivamente ficariam envergonhados e se sentiriam magoados…" Quando o pensamento passou por sua mente, Audrey viu o par de profundos olhos castanhos do Mundo que eram quase de cor preta. Não eram de forma alguma loucos ou frios. Em vez disso, eles estavam calmos e tranquilos.

"Isso…" Audrey imediatamente percebeu. Ela percebeu que o Sr. Mundo estava fazendo essas coisas de propósito para que ela pudesse vivenciar os vários problemas nos detalhes de uma operação conjunta, permitindo-lhe ganhar mais experiência.

— Sim. — Ela assentiu francamente, sem se sentir nem um pouco envergonhada.

Klein assentiu secretamente e olhou para O Estrela Leonard.

— Não olhe para mim. Minha especialidade não está neste estranho mar de subconsciente coletivo. — Leonard imediatamente acenou com as mãos.

Comparado à Srta. Justiça, por ter participado de inúmeras operações, ele sabia que não deveria forçar quando não deveria.

— Então sigam-me. — Klein desviou o olhar e moveu o Crucifixo do Sem Sombra, que havia virado bronze novamente, para a mão que segurava a garrafa de metal e tirou uma moeda de ouro.

Ding!

Quando a moeda de ouro caiu, agarrou-a sem olhar os resultados. Ele olhou em uma direção e alargou o passo.

“Esta é uma técnica de adivinhação…” Audrey foi esclarecida.

Ela olhou para o perfil lateral sério e calmo do Mundo, sobretudo preto, cartola de seda e cruz de bronze. Por alguma razão, sentiu que a outra parte era um missionário.

Leonard de repente se lembrou de algo do passado.

Foi o primeiro caso em que trabalhou com Klein: encontrar uma criança sequestrada. Naquela época, Klein também liderou o caminho por meio da adivinhação. Ele esteve ao lado dele o tempo todo.

"Comparado com sua estranheza antes, parece que ele entrou no mundo misterioso há mais de dez anos… *Fuuuu*, só se passou mais de um ano…" Leonard colocou as mãos nos bolsos enquanto seguia Klein de perto.

Audrey olhou para ele e sentiu a mudança em seu humor.

"Sr. Estrela e Sr. Mundo não apenas se conheciam na vida real, mas provavelmente eram amigos íntimos. Sim, pelo menos eles se encontraram com frequência nos últimos um ou dois anos…" Ao analisar, ela não diminuiu o passo. Combinando o que aprendeu, observou os arredores e identificou quais locais poderiam esconder *turbilhões* e *criaturas perigosas*.

Com a ajuda dela, a liderança de Klein ocorreu muito bem. Não foi nada parecido com o modo como encontraram diretamente uma marca como o fantasma gigante.

Ocasionalmente, andavam em linha reta e viravam em outros momentos. Depois de algum tempo, a área diante do trio se abriu de repente.

Na frente deles havia uma enorme cratera no fundo do mar. No meio do poço havia uma cidade do tamanho de uma ilha.

A fundação da cidade era de cor branco-acinzentada e sobre ela havia magníficas colunas de pedra com centenas de metros de altura. Ou elas ficaram lá sozinhas, ou foram construídas juntas em majestosos palácios. Eram bizarras e magníficas, diferentemente de algo construído por criaturas comuns.

Embora Audrey não conhecesse a cidade, uma ideia surgiu instantaneamente em sua mente:

“Cidade dos Milagres, Liveseyd…”

Capítulo 1070 - Talvez Seja Real

Liveseyd era uma cidade flutuante que o Dragão da Imaginação Ankewelt *imaginou* do nada. Não importa o que aconteça, era um milagre, um milagre divino.

Era ainda mais magnífica que a Corte do Rei Gigante — mais robusta e única. Cada pilar de pedra tinha quase 100 metros de altura, como um trono para o dragão descansar. Foi uma cidade que deixou uma impressão profunda e inesquecível só de ouvir falar dela.

Portanto, embora Audrey nunca tivesse visto a Cidade dos Milagres, ela instantaneamente fez conexões ao testemunhar a cena. Claro, uma das principais razões para saber disso foi porque ela sabia que as Viagens de Groselle vieram do Dragão da Imaginação, Ankewelt.

Quanto a Klein, como ele já havia adivinhado as origens das Viagens de Groselle e visto a verdadeira Cidade dos Milagres, a Cidade Flutuante, e agora, ele tinha certeza de que a cidade do tamanho de uma ilha no meio da cratera do fundo do mar era idêntica para Liveseyd. Só faltavam os dragões que voavam em todas as direções!

“Isso é real ou é uma cópia? Ou é uma marca do subconsciente de alguma criatura especial no mundo dos livros?” Klein ficou um pouco surpreso ao analisar rapidamente a situação.

De acordo com os resultados de sua adivinhação e o conteúdo do sonho do Guardião Gigante Groselle e da Cantora Élfica Siatas, ele tinha certeza de que, quando as Viagens de Groselle foram criadas, a Cidade dos Milagres Liveseyd ainda existia. Quando chegou à Corte do Rei Gigante, a Cidade dos Milagres Liveseyd ainda existia. Quando Groselle começou sua aventura e Siatas foi sugada para o mundo dos livros, Liveseyd ainda existia. Se a Cidade dos Milagres Liveseyd desaparecesse, as várias raças sobrenaturais não ficariam sem qualquer reação.

Por outras palavras, estes fatos eram uma prova inegável de que a cidade no meio da cratera do fundo do mar dificilmente seria Liveseyd.

Mas muito rapidamente Klein se lembrou de algo.

Essa foi a resposta que Arrodes lhe deu uma vez:

"...certeza de que apareceu pela primeira vez entre os dragões, após o desaparecimento da Cidade dos Milagres, Liveseyd."

"Isso é interessante... Em que o espelho mágico se baseou para confirmar que as Viagens de Groselle apareceu pela primeira vez depois do desaparecimento da Cidade dos Milagres Liveseyd? Não foi nem capaz de ver assuntos relacionados a Zaratul, então como poderia investigar as origens de um objeto de um deus antigo? Originalmente usei esta conclusão para inferir e considerar coisas, mas este ponto foi completamente anulado pela minha adivinhação. Eu nunca esperei..." Klein observou as altas colunas de pedra e a magnífica cidade enquanto muitos pensamentos passavam por sua mente.

De repente, ele teve uma ideia:

“O último proprietário das Viagens de Groselle foi a Contra-Almirante Iceberg Edwina, membro da Igreja do Conhecimento. Eles acreditam no Deus do Conhecimento e da Sabedoria;”

“O Deus do Conhecimento e da Sabedoria quase pode ser confirmado como um dos Reis dos Anjos que serviu ao antigo deus do sol, o Anjo da Sabedoria;”

“E a partir da história da Igreja e da história da Terceira Época, é razoável suspeitar que o Anjo da Sabedoria é muito provavelmente o Dragão da Sabedoria, Herabergen!”

“Este era o deus subsidiário do Dragão da Imaginação Ankewelt, um membro de alto nível dos dragões!”

“Isto… O aparecimento das Viagens de Groselle após o desaparecimento da Cidade dos Milagres foi graças ao Deus do Conhecimento e da Sabedoria passando-o através de um certo método, que convenceu o espelho mágico? Se *Ele* realmente é um Dragão de Sabedoria, significa que *Ele* estava diretamente envolvido, e o seu nível já era muito alto naquela época. *Sua* compreensão deste assunto definitivamente supera a de Groselle e Siatas… Mas como posso explicar a cena que adivinhei acima da névoa cinza? Só de lembrar disso agora minha cabeça dói. O que eu vi foi definitivamente o Deus Antigo, Dragão da Imaginação: *Ele mesmo*...” Klein se animou quando conseguiu juntar todos esses assuntos, mas também caiu em um estado de perplexidade.

Ele jogou a moeda de ouro continuamente e rapidamente apresentou algumas teorias.

“Como a Cidade dos Milagres, Liveseyd, foi *imaginada*, não poderia simplesmente ser *imaginada* novamente depois de desaparecer?”

“A Liveseyd original foi incluída no livro pelo Rei Dragão Ankewelt. Então, aquele que existiu posteriormente foi uma Cidade *imaginada* novamente?”

“Isso poderia enganar todos os dragões, mas não aquele que era conhecido por ser inteligente?”

“Se isso fosse verdade, então existiriam na verdade dois casos da Cidade dos Milagres, Liveseyd. Esse aqui é o mais antigo...”

“Mas aí vem a questão. Por que o Dragão da Sabedoria não entrou no livro *Ele* mesmo? Mesmo que não fosse um Espectador, com *Seu* título de ser onisciente, *Ele* deveria ter poderes suficientes para realizar uma exploração mais profunda...”

“*Ele,* na verdade, esteve aqui há muito tempo, mas não alertou nenhum ser vivo no livro. Além disso, por certos motivos, deixou esta Cidade dos Milagres aqui?”

À medida que os pensamentos surgiam na mente de Klein, O Estrela Leonard, que tinha as duas mãos nos bolsos, olhou para ele e depois para a Srta. Justiça, que também estava olhando para baixo em silêncio por um longo tempo. Ele tomou a iniciativa de falar e quebrar o silêncio:

— Esta cidade é grande e magnífica. Claramente não pertence a humanos ou criaturas humanoides, mas não há necessidade de ficar olhando para ela por tanto tempo. Afinal, você não é arquiteto.

Klein reuniu seus pensamentos e olhou para Leonard.

— Esta pode muito bem ser a Cidade dos Milagres do Dragão da Imaginação Ankewelt, Liveseyd. Em certo sentido, é o reino divino de um deus antigo.

“É claro que, se realmente existisse outra Liveseyd, a natureza do reino divino aqui não teria muita importância.”

— Reino divino… — As pupilas de Leonard dilataram enquanto ele repetia a palavra-chave.

Audrey recuperou os sentidos e sussurrou: — É realmente Liveseyd?

— Só é possível. — Klein já havia se acalmado e respondido simplesmente: — Não está flutuando no ar como as lendas, mas afundou no mar do subconsciente coletivo, por isso é difícil dizer se é real ou falsa.

Neste momento, Leonard finalmente conseguiu se controlar. Ele olhou novamente para a magnífica cidade na cratera do fundo do mar e sorriu envergonhado.

— Eu não esperava o dia em que chegaria ao reino divino de um deus antigo…

Francamente, se a Srta. Justiça não estivesse aqui, ele não teria sido capaz de deixar de se maravilhar com o quão *rica* era a vida de Klein.

Desde que se reuniu com seu ex-companheiro de equipe, ele não apenas conheceu os dois filhos de Deus — Reis dos Anjos — como também entrou no misterioso mundo do livro e encontrou uma cidade suspeita de ser um reino divino.

Isso foi muitas vezes mais interessante do que o que experimentou no ano passado. O nível de tais assuntos foi muitas vezes maior!

Claro, era muito mais perigoso.

Dito isto, ele olhou para os *fantasmas de água* do mar e perguntou pensativamente: — Como saber se o mar do subconsciente coletivo é real ou se é imaginado?

Esta foi uma continuação do problema de determinar a autenticidade de Liveseyd.

Audrey pensou um pouco e disse com incerteza: — Não há como saber a diferença, ou melhor, o mar de subconsciente coletivo aqui também é real.

— Em essência, o subconsciente coletivo é o acúmulo e o estabelecimento de emoções e sentimentos fortes. Embora as pessoas neste mundo possam ser imaginadas, suas experiências, sentimentos, alegria, raiva, tristeza, dor e felicidade, tudo realmente aconteceram antes...

Enquanto falava, Audrey parou ao perceber algo vagamente, mas não conseguiu dizer em voz alta.

Nesse momento, Klein disse de repente: — Os objetos que *Ele* pode imaginar serão conjurados. O reino com o qual *Ele* sonha certamente descerá sobre o mundo físico...

Enquanto sua voz ecoava, Klein guardou a moeda de ouro na mão e pulou na cratera do fundo do mar, com seu casaco preto brilhando como resultado.

— O futuro que *Ele* declara será definitivamente realizado, tornando-se realidade...

À medida que sua figura descia, as seguintes palavras saíram.

Os olhos verdes de Audrey ficaram atordoados antes de se iluminarem. Então, ela *saltou* em direção à Cidade dos Milagres.

— Você não vai adivinhar o nível de perigo? Este pode ser o reino divino de um deus antigo! — Leonard olhou surpreso para os dois e deixou escapar.

Na educação que recebeu, isso não estava de acordo com os procedimentos operacionais padrão.

“Quando você teve a impressão errada de que eu não adivinhei? Você simplesmente não percebeu minhas pequenas ações. Acabei de guardar a moeda de ouro… Além disso, não recebi nenhum aviso de perigo da minha intuição… Além disso, se minha teoria estiver certa, então o Dragão da Sabedoria Herabergen deveria ter entrado neste lugar antes… Se houver qualquer forma de perigo que estejamos enfrentando, já teria sido liquidado por *Ele* há muito tempo… Se a Srta. Justiça não estivesse aqui, eu realmente gostaria de repreendê-lo…” Enquanto Klein satirizava silenciosamente, ele ajustou sua direção e velocidade, passando por algumas grossas colunas de pedra que tinham quase cem metros de altura. Ele desceu um nível após o outro antes de pisar no chão branco acinzentado.

Ele estava em um estado de Corpo Espiritual agora e poderia voar se quisesse.

Cerca de dois ou três segundos depois, a Justiça Audrey, com máscara prateada, pousou ao lado dele.

Audrey olhou para cima e depois de alguns segundos de choque devido à grandiosidade das colunas de pedra e do palácio, ela disse: — Olhar de dentro e olhar à distância parece completamente diferente…

— Talvez seja assim que um rato realmente se sente em Backlund…

Enquanto ela falava, Leonard também se aproximou e olhou de soslaio para Klein.

Não que não acreditasse em Klein, nem ignorasse o quanto era cauteloso. Ele só precisava esclarecer tais assuntos em uma operação conjunta, pois havia a possibilidade de companheiros serem corrompidos inconscientemente, tornando-se imprudentes.

Esta foi uma conclusão que os Falcões Noturnos tiraram de sua experiência de repetidos sacrifícios.

— Atualmente, as indicações não apontam para muito perigo, — disse Klein com sinceridade.

Leonard não olhou mais em volta e disse: — A Cidade dos Milagres é realmente grande…

— Quero dizer que, para uma cidade tão grande, mesmo que possamos voar, não conseguiremos explorá-la completamente sem passar alguns dias aqui. Ou talvez você tenha um destino em mente?

A segunda metade da frase foi dita enquanto olhava para Klein.

Klein assentiu e apontou para um enorme palácio com mais de 200 metros de altura.

— Ali.

— Se bem me lembro, essa é a residência do Dragão da Imaginação Ankewelt.

Isto foi o que ele viu na adivinhação do sonho.

Vendo que Klein já tinha um plano, como se tivesse recebido a orientação do Sr. Louco, Leonard sentiu-se aliviado. Ele olhou para a base branco-acinzentada em seus pés e disse: — Este é um reino divino?

— Não sinto nada.

Neste momento, Audrey, que observava cuidadosamente os arredores, disse com incerteza: — Todas as anormalidades aqui parecem estar se reunindo em direção àquele palácio.

Ela estava se referindo ao lugar que Klein apontou como a residência do Deus Antigo.

Capítulo 1071 - Salão da Verdade

Em frente ao grande palácio branco-acinzentado que tinha mais de 200 metros de altura, havia algumas colunas grossas de pedra que eram um pouco mais curtas do que as outras, como se um esquadrão de soldados ficassem em posição de sentido ali.

Klein podia imaginar que, quando a Cidade dos Milagres, Liveseyd, ainda flutuasse no ar, essas colunas de pedra definitivamente teriam dragões poderosos agachados sobre elas.

Estes eram os servos do deus antigo.

Ele então olhou para a porta aberta e disse a Leonard e Audrey: — Fiquem perto de mim. Assim que um acidente acontecer, tirarei vocês imediatamente do mundo do livro e retornarei diretamente acima da né

Liveseyd era uma cidade flutuante que o Dragão da Imaginação Ankewelt *imaginou* do nada. Não importa o que aconteça, era um milagre, um milagre divino.

Era ainda mais magnífica que a Corte do Rei Gigante — mais robusta e única. Cada pilar de pedra tinha quase 100 metros de altura, como um trono para o dragão descansar. Foi uma cidade que deixou uma impressão profunda e inesquecível só de ouvir falar dela.

Portanto, embora Audrey nunca tivesse visto a Cidade dos Milagres, ela instantaneamente fez conexões ao testemunhar a cena. Claro, uma das principais razões para saber disso foi porque ela sabia que as Viagens de Groselle vieram do Dragão da Imaginação, Ankewelt.

Quanto a Klein, como ele já havia adivinhado as origens das Viagens de Groselle e visto a verdadeira Cidade dos Milagres, a Cidade Flutuante, e agora, ele tinha certeza de que a cidade do tamanho de uma ilha no meio da cratera do fundo do mar era idêntica para Liveseyd. Só faltavam os dragões que voavam em todas as direções!

“Isso é real ou é uma cópia? Ou é uma marca do subconsciente de alguma criatura especial no mundo dos livros?” Klein ficou um pouco surpreso ao analisar rapidamente a situação.

De acordo com os resultados de sua adivinhação e o conteúdo do sonho do Guardião Gigante Groselle e da Cantora Élfica Siatas, ele tinha certeza de que, quando as Viagens de Groselle foram criadas, a Cidade dos Milagres Liveseyd ainda existia. Quando chegou à Corte do Rei Gigante, a Cidade dos Milagres Liveseyd ainda existia. Quando Groselle começou sua aventura e Siatas foi sugada para o mundo dos livros, Liveseyd ainda existia. Se a Cidade dos Milagres Liveseyd desaparecesse, as várias raças sobrenaturais não ficariam sem qualquer reação.

Por outras palavras, estes fatos eram uma prova inegável de que a cidade no meio da cratera do fundo do mar dificilmente seria Liveseyd.

Mas muito rapidamente Klein se lembrou de algo.

Essa foi a resposta que Arrodes lhe deu uma vez:

"...certeza de que apareceu pela primeira vez entre os dragões, após o desaparecimento da Cidade dos Milagres, Liveseyd."

"Isso é interessante... Em que o espelho mágico se baseou para confirmar que as Viagens de Groselle apareceu pela primeira vez depois do desaparecimento da Cidade dos Milagres Liveseyd? Não foi nem capaz de ver assuntos relacionados a Zaratul, então como poderia investigar as origens de um objeto de um deus antigo? Originalmente usei esta conclusão para inferir e considerar coisas, mas este ponto foi completamente anulado pela minha adivinhação. Eu nunca esperei..." Klein observou as altas colunas de pedra e a magnífica cidade enquanto muitos pensamentos passavam por sua mente.

De repente, ele teve uma ideia:

"O último proprietário das Viagens de Groselle foi a Contra-Almirante Iceberg Edwina, membro da Igreja do Conhecimento. Eles acreditam no Deus do Conhecimento e da Sabedoria;"

"O Deus do Conhecimento e da Sabedoria quase pode ser confirmado como um dos Reis dos Anjos que serviu ao antigo deus do sol, o Anjo da Sabedoria;"

“E a partir da história da Igreja e da história da Terceira Época, é razoável suspeitar que o Anjo da Sabedoria é muito provavelmente o Dragão da Sabedoria, Herabergen!”

“Este era o deus subsidiário do Dragão da Imaginação Ankewelt, um membro de alto nível dos dragões!”

“Isto... O aparecimento das Viagens de Groselle após o desaparecimento da Cidade dos Milagres foi graças ao Deus do Conhecimento e da Sabedoria passando-o através de um certo método, que convenceu o espelho mágico? Se *Ele* realmente é um Dragão de Sabedoria, significa que *Ele* estava diretamente envolvido, e o seu nível já era muito alto naquela época. *Sua* compreensão deste assunto definitivamente supera a de Groselle e Siatas... Mas como posso explicar a cena que adivinhei acima da névoa cinza? Só de lembrar disso agora minha cabeça dói. O que eu vi foi definitivamente o Deus Antigo, Dragão da Imaginação: *Ele mesmo*...” Klein se animou quando conseguiu juntar todos esses assuntos, mas também caiu em um estado de perplexidade.

Ele jogou a moeda de ouro continuamente e rapidamente apresentou algumas teorias.

“Como a Cidade dos Milagres, Liveseyd, foi *imaginada*, não poderia simplesmente ser *imaginada* novamente depois de desaparecer?”

“A Liveseyd original foi incluída no livro pelo Rei Dragão Ankewelt. Então, aquele que existiu posteriormente foi uma Cidade *imaginada* novamente?”

“Isso poderia enganar todos os dragões, mas não aquele que era conhecido por ser inteligente?”

“Se isso fosse verdade, então existiriam na verdade dois casos da Cidade dos Milagres, Liveseyd. Esse aqui é o mais antigo…”

“Mas aí vem a questão. Por que o Dragão da Sabedoria não entrou no livro *Ele* mesmo? Mesmo que não fosse um Espectador, com *Seu* título de ser onisciente, *Ele* deveria ter poderes suficientes para realizar uma exploração mais profunda…”

“*Ele,* na verdade, esteve aqui há muito tempo, mas não alertou nenhum ser vivo no livro. Além disso, por certos motivos, deixou esta Cidade dos Milagres aqui?”

À medida que os pensamentos surgiam na mente de Klein, O Estrela Leonard, que tinha as duas mãos nos bolsos, olhou para ele e depois para a Srta. Justiça, que também estava olhando para baixo em silêncio por um longo tempo. Ele tomou a iniciativa de falar e quebrar o silêncio:

— Esta cidade é grande e magnífica. Claramente não pertence a humanos ou criaturas humanoides, mas não há necessidade de ficar olhando para ela por tanto tempo. Afinal, você não é arquiteto.

Klein reuniu seus pensamentos e olhou para Leonard.

— Esta pode muito bem ser a Cidade dos Milagres do Dragão da Imaginação Ankewelt, Liveseyd. Em certo sentido, é o reino divino de um deus antigo.

“É claro que, se realmente existisse outra Liveseyd, a natureza do reino divino aqui não teria muita importância.”

— Reino divino… — As pupilas de Leonard dilataram enquanto ele repetia a palavra-chave.

Audrey recuperou os sentidos e sussurrou: — É realmente Liveseyd?

— Só é possível. — Klein já havia se acalmado e respondido simplesmente: — Não está flutuando no ar como as lendas, mas afundou no mar do subconsciente coletivo, por isso é difícil dizer se é real ou falsa.

Neste momento, Leonard finalmente conseguiu se controlar. Ele olhou novamente para a magnífica cidade na cratera do fundo do mar e sorriu envergonhado.

— Eu não esperava o dia em que chegaria ao reino divino de um deus antigo…

Francamente, se a Srta. Justiça

Liveseyd era uma cidade flutuante que o Dragão da Imaginação Ankewelt *imaginou* do nada. Não importa o que aconteça, era um milagre, um milagre divino.

Era ainda mais magnífica que a Corte do Rei Gigante — mais robusta e única. Cada pilar de pedra tinha quase 100 metros de altura, como um trono para o dragão descansar. Foi uma cidade que deixou uma impressão profunda e inesquecível só de ouvir falar dela.

Portanto, embora Audrey nunca tivesse visto a Cidade dos Milagres, ela instantaneamente fez conexões ao testemunhar a cena. Claro, uma das principais razões para saber disso foi porque ela sabia que as Viagens de Groselle vieram do Dragão da Imaginação, Ankewelt.

Quanto a Klein, como ele já havia adivinhado as origens das Viagens de Groselle e visto a verdadeira Cidade dos Milagres, a Cidade Flutuante, e agora, ele tinha certeza de que a cidade do tamanho de uma ilha no meio da cratera do fundo do mar era idêntica para Liveseyd. Só faltavam os dragões que voavam em todas as direções!

“Isso é real ou é uma cópia? Ou é uma marca do subconsciente de alguma criatura especial no mundo dos livros?” Klein ficou um pouco surpreso ao analisar rapidamente a situação.

De acordo com os resultados de sua adivinhação e o conteúdo do sonho do Guardião Gigante Groselle e da Cantora Élfica Siatas, ele tinha certeza de que, quando as Viagens de Groselle foram criadas, a Cidade dos Milagres Liveseyd ainda existia. Quando chegou à Corte do Rei Gigante, a Cidade dos Milagres Liveseyd ainda existia. Quando Groselle começou sua aventura e Siatas foi sugada para o mundo dos livros, Liveseyd ainda existia. Se a Cidade dos Milagres

Liveseyd desaparecesse, as várias raças sobrenaturais não ficariam sem qualquer reação.

Por outras palavras, estes fatos eram uma prova inegável de que a cidade no meio da cratera do fundo do mar dificilmente seria Liveseyd.

Mas muito rapidamente Klein se lembrou de algo.

Essa foi a resposta que Arrodes lhe deu uma vez:

“…certeza de que apareceu pela primeira vez entre os dragões, após o desaparecimento da Cidade dos Milagres, Liveseyd.”

“Isso é interessante… Em que o espelho mágico se baseou para confirmar que as Viagens de Groselle apareceu pela primeira vez depois do desaparecimento da Cidade dos Milagres Liveseyd? Não foi nem capaz de ver assuntos relacionados a Zaratul, então como poderia investigar as origens de um objeto de um deus antigo? Originalmente usei esta conclusão para inferir e considerar coisas, mas este ponto foi completamente anulado pela minha adivinhação. Eu nunca esperei…” Klein observou as altas colunas de pedra e a magnífica cidade enquanto muitos pensamentos passavam por sua mente.

De repente, ele teve uma ideia:

“O último proprietário das Viagens de Groselle foi a Contra-Almirante Iceberg Edwina, membro da Igreja do Conhecimento. Eles acreditam no Deus do Conhecimento e da Sabedoria;”

“O Deus do Conhecimento e da Sabedoria quase pode ser confirmado como um dos Reis dos Anjos que serviu ao antigo deus do sol, o Anjo da Sabedoria;”

“E a partir da história da Igreja e da história da Terceira Época, é razoável suspeitar que o Anjo da Sabedoria é muito provavelmente o Dragão da Sabedoria, Herabergen!”

“Este era o deus subsidiário do Dragão da Imaginação Ankewelt, um membro de alto nível dos dragões!”

“Isto… O aparecimento das Viagens de Groselle após o desaparecimento da Cidade dos Milagres foi graças ao Deus do Conhecimento e da Sabedoria passando-o através de um certo método, que convenceu o espelho mágico? Se *Ele* realmente é um Dragão de Sabedoria, significa que *Ele* estava diretamente envolvido, e o seu nível já era muito alto naquela época. *Sua* compreensão deste assunto definitivamente supera a de Groselle e Siatas… Mas como posso explicar a cena que adivinhei acima da névoa cinza? Só de lembrar disso agora minha cabeça dói. O que eu vi foi definitivamente o Deus Antigo, Dragão da Imaginação: *Ele mesmo*…” Klein se animou quando conseguiu juntar todos esses assuntos, mas também caiu em um estado de perplexidade.

Ele jogou a moeda de ouro continuamente e rapidamente apresentou algumas teorias.

“Como a Cidade dos Milagres, Liveseyd, foi *imaginada*, não poderia simplesmente ser *imaginada* novamente depois de desaparecer?”

“A Liveseyd original foi incluída no livro pelo Rei Dragão Ankewelt. Então, aquele que existiu posteriormente foi uma Cidade *imaginada* novamente?”

“Isso poderia enganar todos os dragões, mas não aquele que era conhecido por ser inteligente?”

“Se isso fosse verdade, então existiriam na verdade dois casos da Cidade dos Milagres, Liveseyd. Esse aqui é o mais antigo…”

“Mas aí vem a questão. Por que o Dragão da Sabedoria não entrou no livro *Ele* mesmo? Mesmo que não fosse um Espectador, com *Seu* título de ser onisciente, *Ele* deveria ter poderes suficientes para realizar uma exploração mais profunda…”

“*Ele,* na verdade, esteve aqui há muito tempo, mas não alertou nenhum ser vivo no livro. Além disso, por certos motivos, deixou esta Cidade dos Milagres aqui?”

À medida que os pensamentos surgiam na mente de Klein, O Estrela Leonard, que tinha as duas mãos nos bolsos, olhou para ele e depois para a Srta. Justiça, que também estava olhando para baixo em silêncio por um longo tempo. Ele tomou a iniciativa de falar e quebrar o silêncio:

— Esta cidade é grande e magnífica. Claramente não pertence a humanos ou criaturas humanoides, mas não há necessidade de ficar olhando para ela por tanto tempo. Afinal, você não é arquiteto.

Klein reuniu seus pensamentos e olhou para Leonard.

— Esta pode muito bem ser a Cidade dos Milagres do Dragão da Imaginação Ankewelt, Liveseyd. Em certo sentido, é o reino divino de um deus antigo.

“É claro que, se realmente existisse outra Liveseyd, a natureza do reino divino aqui não teria muita importância.”

— Reino divino... — As pupilas de Leonard dilataram enquanto ele repetia a palavra-chave.

Audrey recuperou os sentidos e sussurrou: — É realmente Liveseyd?

— Só é possível. — Klein já havia se acalmado e respondido simplesmente: — Não está flutuando no ar como as lendas, mas afundou no mar do subconsciente coletivo, por isso é difícil dizer se é real ou falsa.

Neste momento, Leonard finalmente conseguiu se controlar. Ele olhou novamente para a magnífica cidade na cratera do fundo do mar e sorriu envergonhado.

— Eu não esperava o dia em que chegaria ao reino divino de um deus antigo...

Francamente, se a Srta. Justiça

Liveseyd era uma cidade flutuante que o Dragão da Imaginação Ankewelt *imaginou* do nada. Não importa o que aconteça, era um milagre, um milagre divino.

Era ainda mais magnífica que a Corte do Rei Gigante — mais robusta e única. Cada pilar de pedra tinha quase 100 metros de altura, como um trono para o dragão descansar. Foi uma cidade que deixou uma impressão profunda e inesquecível só de ouvir falar dela.

Portanto, embora Audrey nunca tivesse visto a Cidade dos Milagres, ela instantaneamente fez conexões ao testemunhar a cena. Claro, uma das principais razões para saber disso foi porque ela sabia que as Viagens de Groselle vieram do Dragão da Imaginação, Ankewelt.

Quanto a Klein, como ele já havia adivinhado as origens das Viagens de Groselle e visto a verdadeira Cidade dos Milagres, a Cidade Flutuante, e agora, ele tinha certeza de que a cidade do tamanho de uma ilha no meio da cratera do fundo do mar era idêntica para Liveseyd. Só faltavam os dragões que voavam em todas as direções!

“Isso é real ou é uma cópia? Ou é uma marca do subconsciente de alguma criatura especial no mundo dos livros?” Klein ficou um pouco surpreso ao analisar rapidamente a situação.

De acordo com os resultados de sua adivinhação e o conteúdo do sonho do Guardião Gigante Groselle e da Cantora Élfica Siatas, ele tinha certeza de que, quando as Viagens dvoa cinza.

Esta foi a principal razão pela qual Klein se atreveu a explorar a área.

— OK. — Audrey e Leonard não tentaram parecer corajosos enquanto iam para o lado de Klein e caminhavam ao lado dele.

Confiando na habilidade de voo de seus Corpos Espirituais, o trio passou pelas escadas e entrou no palácio pela porta imensa e magnífica.

A primeira coisa que viram foi um amplo espaço que era suficiente para vários dragões rolarem livremente, bem como antigos pilares de pedra que pareciam sustentar o céu.

Nos dois lados do salão, havia murais coloridos e lindos. Eles continuaram se estendendo para frente e se entrelaçando com um enorme pilar que tinha vários braços de largura.

Um pilar gigante estava nos recessos mais profundos do salão bem à frente deles. Sem depender de mais nada, apenas o pilar foi suficiente para fazer as pessoas sentirem um forte sentimento de medo e vivenciarem as vicissitudes do tempo. Era como uma divindade fossilizada.

Quase instantaneamente, uma figura branco-acinzentada apareceu no pilar.

A figura estava coberta de escamas, e cada escama lembrava uma robusta laje de pedra. Apenas o leve contorno da figura fazia com que parecesse épico.

“Dragão da Imaginação, Ankewelt!” Assim que esse pensamento passou pela mente de Klein, ele ouviu uma voz estranhamente familiar ecoando no espaçoso corredor:

— Dragão da Imaginação, Ankewelt!

Enquanto Klein olhava em volta, surpreso, ouviu Leonard suspirar emocionado.

— O ar profundo ouvia ‘Ele’ enquanto ‘Ele’ cavalgava,

— E todo o vento baixo mal respirava de medo…

“… Esse sujeito ainda tem vontade de recitar poesia, me pergunto de quem é o poema que ele está recitando…” Klein se virou para olhar para Leonard. Então, ouviu um eco:

— *Esse sujeito ainda tem vontade de recitar poesia, me pergunto de quem é o poema que ele está recitando…*

Neste momento, a expressão de Leonard era de choque. Ele fechou a boca com força e balançou a cabeça em negação.

Mas no segundo seguinte, uma voz soou ao lado dele:

— *Eu não recitei nada!*

“O que está acontecendo? Estranho…” No mesmo momento em que Klein teve esse pensamento, ele percebeu que a voz estranhamente familiar pertencia a ele.

Enquanto ecoava novamente, repetindo os pensamentos que passaram pela mente de Klein.

Então, a voz gentil e murmurante de Audrey soou:

— Este… Este salão é capaz de deixar nossos pensamentos se apresentarem ao nosso redor, e é até capaz de conjurá-los? Hmm… Quando vi aquele pilar enorme agora há pouco, estava imaginando como seria o Dragão da Imaginação Ankewelt. Foi baseado no desenho do dragão da mente que vi antes…

— Por que tudo o que estou dizendo… não, na verdade, o 'salão' diz isso…

"Então é esse o caso. Felizmente, não pensei em nada estranho agora. Sim, controle meus pensamentos, controle meus pensamentos…" Klein começou a usar a Cogitação para focar sua mente e não deixar sua imaginação correr solta.

Ao mesmo tempo, as palavras correspondentes ecoaram ao seu redor quase em sincronia:

— … controle meus pensamentos, controle meus pensamentos…

— Então é assim que é o interior do Sr. Mundo. Ele é como uma criança que acabou de entrar na escola, enfatizando constantemente assuntos nos quais precisa prestar atenção. Além disso, a imagem de sua Cogitação é, na verdade, camadas de luzes esféricas. É tão bonito. Não, não, não estou pensando nisso! Não

estou descrevendo você assim. Sr. Mundo, estou falando sério. — Os pensamentos continuaram aparecendo quando ela finalmente não pôde deixar de curvar os lábios.

Quanto a Leonard, as vozes ao seu redor já ecoavam — *Hahaha*.

— *Esses companheiros… Não, por que estou usando 'companheiro'? Seja educado, seja mais educado…* — Enquanto Klein ouvia seus pensamentos, ele suspirou impotente. — Este lugar é muito adequado para jogar 'Verdade ou Desafio'. Talvez devesse ser chamado de *Salão da Verdade…*

— Que jogo é esse? — Audrey não precisou abrir a boca para expressar suas dúvidas.

— Provavelmente foi inventado pelo Imperador Roselle… Tenho que ter cuidado para não pensar em coisas que não deveria. Sério, é muito difícil controlar pensamentos aleatórios sem o uso da Cogitação… — Quando Klein respondeu, ele habitualmente se alertava, apenas para que o salão o traísse impiedosamente novamente.

Desta vez, Audrey riu e disse: — Haha, o Sr. Mundo realmente tem um lado assim. Na verdade, não consegui ler isso no passado…

— *Hahaha, pensar que você está vivenciando um dia assim, Klein. Não, o que eu disse…* Leonard de repente levantou a mão direita e cobriu a boca.

Sem surpresa, ele ouviu a *pergunta* da Srta. Justiça:

— Klein?

E a reclamação de uma certa pessoa:

— Talvez apenas transformá-los em marionetes possa impedir esses sujeitos de terem pensamentos selvagens. Espere, o que eu estava pensando? Ufa, acalme-se, acalme-se…

Klein respirou fundo e começou a concentrar sua atenção no assunto em si.

— Vamos dar uma olhada no que os murais descrevem. Nos tempos antigos, os murais eram métodos muito importantes para registrar memórias. Eles geralmente contêm muitas informações…

Ao mesmo tempo em que fez a sugestão, ouviu os pensamentos íntimos de Audrey rirem e pensarem:

— Klein, esse é o nome verdadeiro do Sr. Mundo? Não, não, não pense muito sobre isso. O Sr. Mundo ficará com raiva. Não, acho que é mais provável que ele se sinta envergonhado. Não, não, isso é tudo culpa da Mentira. Sr. Mundo, por favor, acredite em mim! Ufa, acalme-se. Acalme-se! Foco. Foco!

Usando a habilidade do caminho do Espectador de controlar suas emoções e pensamentos, Audrey gradualmente controlou seus pensamentos e lançou seu olhar para o mural à direita.

Comparado a eles, a capacidade de Leonard de controlar sua mente era um pouco mais fraca. Ainda havia muitos pensamentos aleatórios ressoando ao seu redor.

— Transformando-nos em marionetes... Esse sujeito é tão perigoso agora? Tsk tsk, então é isso que realmente está em sua mente. Haha, a reação da Srta. Justiça é muito interessante... Faz muito tempo que não vejo aquele sujeito em uma situação tão embaraçosa...

Quando Klein e Audrey começaram a olhar seriamente para os murais e trocaram seus pensamentos através da agitação em seus corações, só então Leonard gradualmente acalmou seus pensamentos e concentrou sua atenção.

O mural à direita retratava desenvolvimentos históricos. Havia um cenário de construção humana, cenas de planícies cobertas de neve, guerra e migração, várias nações e cidades, bem como torres com zero barreiras de comunicação...

Era óbvio que esses murais começavam na entrada e terminavam no trono do Dragão da Imaginação.

Perto do final, Klein de repente notou uma figura familiar.

Era um dragão gigantesco com olhos azul-azulados e escamas de cristal de gelo.

Foi o Rei do Norte, Ulyssan!

— Isso... O desenvolvimento do mundo dos livros é baseado nesses murais? — Quando os pensamentos de Klein foram expostos, ele rapidamente olhou para trás e encontrou muitos aventureiros com rostos embaçados caçando o dragão de gelo antes de abrir uma porta para sair. A neve e o gelo derreteram antes do surgimento de cidades prósperas como Pessote. Eles então descobriram que o tempo estava esfriando, implicando um fim no qual uma nova história estava prestes a se desenrolar.

— O conteúdo dos murais se tornará realidade neste mundo dos livros? — Audrey não pôde deixar de pensar assim.

— Esta parede, este mural parece muito comum. Não é nem tão bom quanto os trabalhos dos artistas de rua... Como era de se esperar da residência do Dragão da Imaginação. Este é o poder e autoridade de um Deus Antigo...? — Leonard também teve pensamentos comoventes.

— É possível. — Antes que Klein pudesse dar uma resposta mais diplomática, ele ouviu a própria voz. — Vamos dar uma olhada nos murais do outro lado antes de juntar tudo para análise.

Leonard e Audrey não se opuseram e o seguiram para o outro lado.

Durante esse processo, eles perceberam que nem mesmo seus corpos espirituais poderiam voar no palácio.

Como os murais eram enormes, não demorou muito para que os três pudessem ver o conteúdo correspondente. O primeiro mural perto da entrada fez as pupilas de Klein dilatarem repentinamente.

No mural, um gigante com aparência embaçada, pele azul-acinzentada e um olho vertical segurava um livro de capa dura na mão!

— Isso… — Klein ouviu sua própria voz chocada e hesitante.

Nos murais subsequentes, o destaque comum foi a encadernação de pele de cabra. Havia um livro de capa marrom escuro: foi obtido pelos elfos; as palavras em sua superfície mudaram; estava sendo colocado em uma coleção; Foi obtido por diferentes pessoas e continuou trocando de mãos até voar acima das nuvens e chegar ao cosmos, onde pousou em uma garra gigantesca.

No mural seguinte, o livro parecia não ter nada a ver com as cenas anteriores. De repente, apareceu na superfície do mar e ficou dentro de um navio embaçado.

No penúltimo mural, ele foi levado por um homem de cartola antes de deixar o navio.

O próximo mural estava localizado atrás do gigantesco pilar suspeito de ser o trono do Dragão da Imaginação Ankewelt. Ele mostrava que o livro anterior encontrava uma pena clássica.

Neste ponto, todos os murais chegaram ao fim.

— 0-08! — A voz chocada de Leonard ecoou no corredor.

— O Dragão da Imaginação quer criar um encontro com o livro e a pena? O que vai acontecer? Ao lidar com Ince Zangwill, essa cena quase apareceu… Mas no final das contas, isso não aconteceu porque o livro caiu em minhas mãos… antes de eu sacrificá-lo ao Sr. Louco. Caso contrário, Adam já estava preparado contra isso e deliberadamente forneceu alguma ajuda?

— Ah, certo, anteriormente, enquanto estava dentro das Viagens de Groselle, no momento em que o asceta mencionou o Anjo da Imaginação Adam, o dragão de gelo atacou o acampamento… Foi porque o livro em si não permitiu que ele terminasse sua frase, ou Adam ouviu seus pensamentos que se tornou uma conexão para Ele ver e lançar seu olhar, provocando uma certa reação? — Os pensamentos de Klein vagaram antes de soar em voz alta.

Durante esse processo, ele só conseguiu se controlar para tratar o Louco como outra existência.

Ao mesmo tempo em que ele *falava*, surgiram os pensamentos de Audrey:

— O conteúdo deste mural se tornará realidade no mundo físico?

Capítulo 1072 - O Chamado Atrás da Porta

— O conteúdo deste mural se tornará realidade no mundo físico…

Seja Klein ou Leonard, eles não puderam deixar de repetir as palavras da Srta. Justiça em seus corações.

Se os murais do outro lado determinaram a história do mundo do livro, então era considerado apenas surpreendente. No entanto, a descoberta deste lado seria suficiente para abalar o coração de todos e provocar uma enorme reviravolta em todos os seus corpos.

As imagens que você retratou definitivamente apareceriam no palco do mundo real, não em um mundo ilusório. Este foi o desempenho de uma divindade!

— *Não é tão exagerado, certo…* — Depois que Leonard repetiu a afirmação, ele sussurrou em voz baixa, achando difícil de aceitar.

Klein, por outro lado, iniciou sua análise por hábito.

— Mesmo que 0-08 só possa afetar uma cidade grande, tornando difícil ultrapassar esse intervalo, um Sequência 1: Autor do caminho do Espectador deve ser semelhante… E a Singularidade do Visionário foi confirmada estar nas mãos de Adam… Então do que esta Cidade dos Milagres depende para garantir que o conteúdo deste mural se tornará realidade?

— O poder divino do Dragão da Imaginação daquela época? Quando este livro foi elaborado, o conteúdo dos murais já havia sido marcado no mar do subconsciente coletivo, afundando-se profundamente e espalhando sua infecção em todas as direções, de modo a levar geração após geração a realizar isso sem perceber?

— Se isso for verdade, então a possibilidade de fazer outro mural se tornar realidade seria definitivamente nula, pois o Dragão da Imaginação já morreu e não há como fornecer mais poder divino…

— Mas podemos tentar. Se o conteúdo do novo mural realmente acontecer no mundo físico, significa que esta Cidade dos Milagres é realmente Liveseyd e contém um enorme segredo. Também implica que as questões relativas ao caminho do Espectador são mais profundas do que eu imaginava.

— Autor? Existe um nome de poção como esse? — Ao ouvir os pensamentos de Klein, Leonard não pôde deixar de murmurar.

Comparado a como o nome *Dragão da Imaginação* poderia ser esticado para fazer uma inferência ao nome *Visionário*, o nome da poção *Autor* era mais atraente. Isso fez a imaginação correr solta. Parecia mais sair da realidade e entrar no reino da fantasia.

Audrey, que há muito conhecia o nome das poções de alta sequência do caminho do Espectador, de repente teve outro pensamento:

— Singularidade… O Sr. Mundo realmente conseguiu vincular e analisar tantas coisas em um instante. Impressionante! Uh, eu o

elogiei diretamente? O Sr. Mundo já ouviu tudo… Este salão é realmente difícil de se adaptar… Não, Sr. Mundo, estou realmente elogiando você, estou falando sério!

Audrey sentiu-se um pouco envergonhada no início, mas depois rapidamente ajustou seu estado de espírito, tentando ao máximo manter a calma.

— *… Como esperado de uma Psiquiatra. Ela se ajustou muito rapidamente…* — Um pensamento veio à mente de Klein.

— *Como esperado, o Sr. Mundo não é tão frio quanto parece. Ele é o tipo de pessoa que murmura interiormente para si mesmo…. Uh… eu não disse nada!* — Assim como Audrey pensou instintivamente em algo, ela imediatamente negou.

A mesma voz ecoou em torno de Leonard:

— *O disfarce de Gehrman Sparrow de Klein não é ruim. Quase todo mundo que o conhece acredita que ele é frio e louco. Hehe, quem diria…*

No momento em que os pensamentos de Leonard estavam prestes a vagar, uma voz o interrompeu.

— Cale-se!

Olhando para a forma como Gehrman Sparrow estava vestido, ele estendeu as mãos e conteve o riso ao dizer: — Veja, isso não foi frio o suficiente, certo?

— Frio? Então pressionarei diretamente o Crucifixo do Sem Sombra contra sua cabeça! Se você não quer sua característica de Beyonder, doe-a para as pessoas que precisam dela! — Sem poder usar a Cogitação para controlar seus pensamentos, Klein retrucou instintivamente.

— ... — Audrey olhou para o Sr. Mundo e depois para o Sr. Estrela. — *Então eles têm tanto drama em seus corações... Eu só poderia dizer que esse era o caso do Sr. Estrela, mas não consegui ler o que está por baixo da face impassível do Mundo. Uh... Jiant, Boss, Minnie...*

Em momentos cruciais como esse, a experiente Audrey manipulou seus pensamentos à força para começar a recitar nomes, a fim de impedir que seus pensamentos se dispersassem.

— Quem são eles? — A atenção de Leonard foi desviada.

— Eles são os cães e cavalos que minha família cria, — respondeu Audrey educadamente.

— *Um cão de caça custa 450 libras...* — Klein de repente se lembrou da sugestão do Mordomo Walter de comprar um lote de cães de caça quando comprou a Mansão Maygur.

— *Por que a primeira coisa que passa pela cabeça do Sr. Mundo é o preço...?* — Esta pergunta flutuou na mente de Audrey.

Leonard franziu os lábios. Mesmo sem ter dito uma palavra, ele respondeu: — *Isso não é normal? Esse sujeito sempre foi um pouco* *exigente com isso, eu me lembro…*

Antes que pudesse *terminar*, Klein tossiu levemente e disse: — Continuaremos explorando as outras áreas e, quando tivermos tempo, realizaremos experimentos nos murais.

— Fuuuu, este salão realmente complica as coisas com muita facilidade. O ponto principal é que a privacidade de todos será colocada em primeiro plano se não estivermos focados…

Ao ouvir a última frase de sua reclamação, Audrey e Leonard não puderam deixar de rir alto — mas não por vontade própria.

Vendo que o Sr. Mundo claramente não queria que a situação se transformasse em caos novamente, Audrey ergueu a cabeça, olhou para o teto, concentrou sua atenção e começou a trabalhar.

— O mural do lado direito controla o mundo do livro, e o esquerdo parece afetar a realidade… E se você desenhar o mural no teto? O que aconteceria?

Klein imediatamente fez uma conexão.

— A autoridade do Dragão da Imaginação contém pelo menos três aspectos: Um reino ‘imaginado’ descerá sobre o mundo físico, um futuro declarado que acontecerá no mundo real, e objetos ‘imaginados’ que serão conjurados… O primeiro ponto corresponde ao mural direito, e o segundo ponto corresponde aos nossos palpites no mural esquerdo. Então, poderia o espaço em branco no teto do palácio estar relacionado à terceira autoridade?

— Contanto que você desenhe um objeto que imaginou no teto, ele será conjurado e poderá ser usado? — Audrey entendeu facilmente o que O Mundo significava.

— Então, e se eu desenhasse um Dragão da Imaginação? — Leonard *sugeriu*.

Klein olhou para ele novamente.

— Em primeiro lugar, você teria que ter visto o Dragão da Imaginação sem desmaiar completamente e perder o controle. Em segundo lugar, você precisa restaurar os principais detalhes do corpo *Dele*. Por fim, você tem que saber desenhar.

— … Talvez eu não saiba como fazer isso agora, mas isso não significa que não possa fazer isso no futuro. Posso contratar um professor particular para me ensinar, — Leonard *resmungou* em resposta. — E a que se referem 'os principais detalhes'? *Sua* estrutura corporal, ou os símbolos e padrões representados na divindade?

Nesse momento, Audrey franziu os lábios e *disse* com um tom enérgico, controlando-se para não cair na gargalhada: — *Eu sei desenhar*.

Esta era a habilidade básica para uma dama nobre, e Audrey era bastante talentosa nesse aspecto.

— Sim, podemos tentar no futuro, quando houver tempo. — Klein assentiu e caminhou em direção ao pilar gigante bem em frente ao salão principal.

Seu plano para esta expedição era primeiro obter uma compreensão completa da situação antes de considerar como se aventurar mais fundo.

Ao mesmo tempo, ele pensou em outra coisa por causa da pergunta de Leonard:

— Os símbolos e padrões da divindade... Eles contêm bastante conhecimento misto. Pode até permitir que as pessoas aprendam as fórmulas de poções correspondentes e os poderes Beyonder depois de sobreviverem ao impacto de testemunhá-la diretamente... Então, antes da primeira Ardósia da Blasfêmia aparecer, o que alguém obteria se sobrevivesse olhando diretamente para um semideus ou até mesmo um deus antigo? Não existiam fórmulas de poções naquela época...

— É somente através do uso de uma poção mágica para avançar passo a passo à forma de Criatura Mítica que o aspecto da divindade é capaz de conter esta porção de conhecimento? Ou talvez, depois que a fórmula da poção apareceu, as Criaturas Míticas que usaram qualquer método de avanço tiveram o conhecimento correspondente forjado dentro delas?

— Se for por causa das duas razões que inventei, significa que o conhecimento da divindade pode mudar e pode aumentar… Os anjos do caminho do Saqueador têm a capacidade de alterar esse conhecimento ou até mesmo excluí-lo diretamente?

— As considerações do Sr. Mundo são tão profundas e sábias. Elas envolvem níveis muito altos… — Audrey não pôde deixar de *pensar*.

Leonard também não conseguia controlar a voz em seu coração.

— Existe tal coisa? Eu deveria perguntar ao Velho quando eu voltar…

— Esse sujeito com certeza sabe muito… Não é totalmente um disfarce quando ele está agindo como Gehrman Sparrow. Pelo menos essa sensação de sabedoria parece pertencer a ele…

— Obrigado pelo seu elogio. Pare! — Com uma pequena garrafa de sangue em uma mão e o Crucifixo do Sem Sombra na outra, Klein se forçou a controlar seus pensamentos e lançou seu olhar para o *trono* do deus antigo.

Eles estavam em suas formas de Corpo Espiritual agora. Embora eles não pudessem voar devido às restrições do salão principal, sua velocidade máxima ainda era muito mais rápida que sua forma humana.

Foi só então que Klein percebeu que, atrás do pilar que parecia o trono do Dragão da Imaginação, havia um túnel escuro.

— *Não consigo ver nada. Se ao menos houvesse luz…* — Um pensamento subconscientemente passou pela mente de Audrey.

Então, naquele túnel, uma luz pura e suave brilhou, iluminando completamente o interior do túnel.

Sem precisar entrar, Klein, Leonard e Audrey viram um par de portas duplas de bronze na extremidade mais profunda do túnel.

Havia inúmeros símbolos indescritíveis cobrindo a porta, como inúmeras correntes que se estendiam atrás, como se estivessem selando alguma coisa. Emitia uma sensação pesada e misteriosa.

Na Cidade dos Milagres dos dragões, na residência de um deus antigo, aparentemente havia uma porta selada atrás de *Seu* trono.

Quase ao mesmo tempo, os três pareceram olhar pela porta de bronze e para a escuridão lá dentro.

Depois disso, ouviram as fortes batidas dos corações.

Foi a partir de seus próprios batimentos cardíacos.

No entanto, eles estavam em seus estados de Corpo Espiritual agora, então não existia coração!

Depois disso, a cor verde-bronze na superfície do Crucifixo do Sem Sombra descascou lentamente, revelando um corpo corpóreo formado de luz pura que emitia um brilho semelhante ao do sol.

Quanto a Klein, Audrey e Leonard, eles sentiram uma desconcertante sensação de frieza. Era como se cada célula tivesse sua própria senciência e quisesse formar outro *eu*.

Na visão ilusória deles, na escuridão atrás da porta de bronze, um olho se abriu. Sua pupila era escura, cheia de rachaduras azul-fantasmagóricas.

Um após o outro, olhos parecidos também se abriram. Eles estavam densamente agrupados e usavam um olhar frio que os encarava atentamente.

Neste momento, Klein e os outros pareceram ouvir um chamado silencioso. Foi um grito extremamente atraente.

Sem qualquer hesitação, o Corpo Espiritual de Klein floresceu e envolveu Leonard e Audrey. Ele encerrou a convocação e retornou acima da névoa cinza.

Capítulo 1073 - Três Possibilidades

Ao retornar ao mundo acima da névoa cinza, Klein sentiu a frieza em seu corpo se dissipar rapidamente. Não havia mais Vermes Espirituais tentando dar origem a novas consciências.

Um momento depois, a longa mesa de bronze manchada apareceu diante dele. Ele viu que os Corpos Espirituais da Srta. Justiça e de Leonard estavam gradualmente se tornando mais claros em meio à fina névoa cinza, embora ainda mantivessem um certo borrão.

Depois que a névoa cinza girou em torno deles e afundou no *chão*, Klein perguntou: — Como vocês estão se sentindo agora?

Ele usou o tom habitual de Gehrman Sparrow, mas imediatamente se lembrou de como seus resmungos internos, pensamentos íntimos, análise habitual e ele zombando de Leonard haviam sido expostos. Ele não conseguia mais manter sua imagem diante da Srta. Justiça.

"É tudo culpa do Leonard! *Fuuu*, seguindo o conselho da psicóloga, não só não usei uma máscara grossa desta vez, mas até removi a fina..." Esse pensamento passou por sua mente inconscientemente enquanto ele cortava seus pensamentos e olhava ao redor cautelosamente.

Ele ainda não havia se livrado do medo de ter seus pensamentos *falados* em voz alta.

Felizmente, este não era mais o lugar que ele chamou de *Salão da Verdade*. Não havia mais poderes *mágicos* que ele não pudesse defender novamente por meios normais.

Era óbvio que Audrey e Leonard também tiveram um trauma semelhante devido ao estresse pós-traumático. Um franziu os lábios de repente, enquanto a outra endireitou-se, como se tivessem pensado instintivamente em alguma coisa.

Após alguns segundos de silêncio, eles se lembraram que o Mundo havia perguntado sobre a situação deles, então rapidamente voltaram sua atenção para o caminho certo.

— Sinto como se algo estivesse sendo purificado... Tive a ilusão de que me dissociaria em uma segunda personalidade... não, não era uma segunda personalidade... parecia que uma consciência que não me pertencia estava despertando dentro do meu corpo. Sim, agora se foi. Louvado seja o Sr. Louco! — Audrey fez uma psicanálise de maneira bastante profissional antes de expressar sinceramente sua gratidão.

“Posso aceitar abertamente tal gratidão...” Esse foi um pensamento perigoso. “Felizmente, os pensamentos da Srta. Justiça e de Leonard não se voltaram para O Louco enquanto estavam dentro do Salão da Verdade. Caso contrário, eu definitivamente não conseguiria resistir à vontade de *responder*. Isso significaria o meu fim... Meu sentimento de vergonha me fará perder o controle imediatamente, me transformando em um amontoado de Vermes Espirituais...” O pensamento de Klein brilhou quando ele respondeu seriamente: — Louvado seja o Sr. Louco.

— … Louvado seja o Sr. Louco. — Como um crente da Deusa da Noite Eterna, Leonard repetiu hesitantemente e rapidamente mudou de assunto. — Não há nada de errado comigo também. Agora mesmo, senti algo me chamando por trás da porta de bronze. E você?

Vendo que Leonard havia confirmado sua condição, Klein colocou o Crucifixo do Sem Sombra e a garrafa de metal contendo seu sangue na mesa longa e manchada à sua frente.

— Eu também senti o mesmo, — ele respondeu com certeza.

— Eu também. Não foi uma ilusão. Fiz uma análise por conta própria, — disse Audrey em um tom muito claro e seguro.

Leonard segurou o queixo e disse: — O que poderia ser isso?

— Na verdade, foi necessário um deus antigo para selar algo atrás do trono…

Depois do que aconteceu antes, ele sentiu que não tinha mais uma boa imagem diante da Srta. Justiça, então sua postura tornou-se mais casual.

— Podemos tentar analisar isso… — Audrey olhou cuidadosamente para o Mundo.

Ela teve uma profunda impressão da capacidade deste cavalheiro de coletar informações, fazer conexões, completar uma análise e inferir as informações em um curto período de tempo.

Klein pensou por um momento e disse sem qualquer inclinação: — Existem apenas três possibilidades. Primeiro, é uma criatura poderosa da Segunda Época do mundo real. Está pelo menos perto da Sequência 0, e o Dragão da Imaginação Ankewelt a selou atrás de 'Seu' trono e abaixo da Cidade dos Milagres Liveseyd. No entanto, não acho que isso seja muito provável. Isso ocorre porque aquele deus antigo definitivamente tinha *Suas* razões para criar este livro e colocar Liveseyd nele enquanto afetava o mundo do livro e o mundo real. É improvável que *Ele* coloque um elemento imprevisível aqui por longos períodos de tempo.

— Sim, todos nós sabemos que temos que eliminar possíveis acidentes, além do mais, um deus antigo. — Audrey assentiu levemente e começou a discutir seriamente com O Mundo.

Nesse momento, Leonard riu e disse: — Talvez um deus antigo como o Dragão da Imaginação tenha visto certas cenas de um futuro distante e acredite que o item selado ajudará *Ele* a alcançar *Seus* objetivos?

— É por isso que eu disse que não é impossível, mas é altamente improvável, — respondeu Klein calmamente. — A segunda possibilidade é que o item selado seja a chave para a estratégia do Dragão da Imaginação Ankewelt. Assim que este livro e 0-08 se encontrarem, o selo será liberado e esse objeto retornará ao mundo real e trará certas mudanças. Acredito que esta teoria tem a maior possibilidade.

— Entre eles, talvez também envolva a verdadeira atitude ou intenção do Dragão da Sabedoria.

— Então o que poderia ser? O Sr. Louco disse uma vez que, depois que Adam obteve 0-08, *Ele* está ainda mais perto de ser divino. Como resultado, os tempos mudaram. Isso significa que Adam reuniu todos os ingredientes para a poção Visionário e está prestes a completar o ritual… Há algo de errado com meu entendimento? — Audrey compartilhou seu ponto de vista.

— Eu também não tenho certeza. Vou orar ao Sr. Louco e ver se consigo uma revelação mais clara. — Klein não queria dar uma resposta firme.

“Infelizmente, o Velho é um anjo da Quarta Época e não sabe muito sobre a Segunda Época, mas *Ele* não desconhece Adam…” O Estrela Leonard disse pensativamente: — Vou tentar…

Ele queria dizer que tentaria investigar, mas ao lembrar que os dois conheciam seu segredo, ele desistiu de tais pensamentos e disse diretamente: — … tentar perguntar ao Velho.

— Desculpe incomodá-lo, — Audrey agradeceu sinceramente.

Do ponto de vista dela, isso era uma questão referente ao caminho do Espectador. A pessoa mais preocupada com isso era, sem dúvida, ela mesma, enquanto outras apenas prestavam ajuda.

Então ela disse: — A terceira possibilidade é que exista algum tipo de objeto ou monstro selado dentro do mundo do livro?

— Sim, pode estar intimamente relacionado ao mundo do livro, e destruí-la pode causar o colapso do mundo do livro. Portanto, tudo o que Ankewelt fez foi selá-lo. — Klein compartilhou sua teoria.

Audrey pensou um pouco antes de dizer: — Tenho uma ideia sobre essa possibilidade.

Vendo o Sr. Mundo e o Sr. Estrela lançarem seus olhares, aguardando uma resposta, ela diminuiu a velocidade e disse: — Estou considerando isso de uma perspectiva psicológica.

— Uma vez que o mundo do livro foi criado pela 'visão' de Ankewelt, o mar do subconsciente coletivo ali seria definitivamente formado como resultado. Teria *Sua* psique, emoções e sentimentos marcados nele.

— Talvez a Cidade dos Milagres, Liveseyd, sele as partes mais extremas dessas coisas. São o trauma ou medo do Dragão da Imaginação. Alguns assuntos aterrorizantes da *Sua* consciência podem ser projetados nesta marca. Enquanto *Ele* não puder derrotá-los, e se isso não tiver sido resolvido no mundo real, o mar de subconsciente coletivo do mundo do livro não pode ser destruído e só pode ser selado. Se forem ignorados, contaminarão lentamente o mar do subconsciente coletivo e farão com que o desenvolvimento da história se desvie do caminho pretendido.

Leonard estava mais concentrado do que quando participava das reuniões dos Luvas Vermelhas. Ele não pôde deixar de mencionar quando ouviu isso:

— Como um deus antigo que governava o céu e a mente, o que poderia ter deixado um trauma irremovível e criado uma sensação de medo tão intensa?

— Não sei. — Audrey balançou a cabeça francamente. — Se for apenas uma análise psicológica, já que está selado sob o trono e no fundo da Cidade dos Milagres, e é alcançado por um túnel, significa que a fonte do trauma e do medo vem do subsolo. Portanto, o Dragão da Imaginação o selou… não… *Ele* isolou a projeção mental vinda do subsolo. Caso contrário, por que não estaria ao lado do trono, nas profundezas do salão, em uma prisão especialmente criada ou em outro lugar?

Ao ouvir as palavras da Srta. Justiça, Klein imediatamente pensou no que havia acontecido com a Srta. Mágica e a Srta. Julgamento.

Segundo informações fornecidas pelos Sanguíneos, elas encontraram um antigo castelo de idade desconhecida. No fundo do castelo havia uma porta de bronze que parecia selar algo aterrorizante que vinha do subsolo. Uma vez que se aproximassem da porta ou permanecessem nas proximidades por muito tempo, seriam corrompidos, morrendo de forma trágica!

“Era um antigo castelo construído para se defender de algo desconhecido. Foi originalmente guardado por humanos de uma era desconhecida… Depois que os Sanguíneos o descobriram, ninguém se atreveu a entrar… Naquela época, pensei que poderia estar relacionado a Demônios e que era necessário ser um semideus para explorá-lo… Poderia isso está relacionado ao selo em Liveseyd?” Os pensamentos de Klein vagaram enquanto ele rapidamente encontrava as informações relevantes em suas memórias.

No caminho para as ruínas da Batalha dos Deuses no navio de Cattleya, ele encontrou o chamado *poço profundo*.

Naquela época, a marinheira do Futuro, Nina, mergulhou no fundo do mar e fez uma série de investigações. Ela disse que não era um poço gigante. Era profundo e escuro, impossível para uma criança humana entrar. O fundo não podia ser visto e havia estranhos sinais de corrosão ao longo das paredes internas. Ao seu redor havia edifícios de ferro desabados.

“De certo modo, este também é um *túnel* que vai para o subsolo…” Klein olhou em volta e ponderou antes de dizer: — Você se lembra do assunto que a Srta. Mágica mencionou? Sob um castelo abandonado na Floresta Delaire, há um par de portas que sela uma poderosa força corruptora.

— Ah, certo! — Audrey instantaneamente recordou o passado. — Será que nos primeiros dias da Segunda Época... naquela era antiga... os seres sobrenaturais tinham algum inimigo comum e terrível que veio do subsolo?

— Talvez. — Klein não conseguiu dar uma resposta afirmativa, então aproveitou a oportunidade para dizer: — Também pode ser como as muitas previsões do apocalipse que afirmam que o perigo vem do cosmos.

— Sim. — Audrey e Leonard não sabiam muito sobre esses assuntos, então não podiam discutir o assunto muito profundamente.

— Vamos terminar aqui por hoje. Depois de termos uma compreensão preliminar da situação, tentaremos fazer experiências nos murais. Além disso, lembrem-se de manter isso em segredo. — Klein lançou um olhar para Leonard e disse: — Ah, depois que você retornar, ore ao Sr. Louco e peça que *Ele* seja a testemunha de nossos votos de não divulgar os segredos um do outro.

Audrey não se opôs e acrescentou: — Vou usar a hipnose para esquecer certos assuntos aqui, para evitar que eu me lembre deles quando voltar.

Capítulo 1074 - A Resposta às Perguntas

Depois que Audrey e Leonard deixaram a névoa cinza, Klein não retornou imediatamente ao mundo real.

Ele ainda estava sentado na cadeira de encosto alto que pertencia ao Mundo, em silêncio por mais de dez segundos.

Então, acenou para um item.

Era um *coração* do tamanho do punho de uma criança, cheio de rugas branco-acinzentadas:

A característica de Beyonder de um Manipulador!

Mantendo a característica de Beyonder, Klein levantou-se e saiu do majestoso palácio. Ele entrou nas profundezas do espaço misterioso acima da névoa cinza e chegou à escada de luz que parecia levar a um reino divino.

Caminhando pelas escadas, caminhou até as nuvens branco-acinzentadas flutuantes e parou em frente à estranha porta de luz e aos casulos transparentes pendurados. Klein ergueu a mão direita, erguendo a característica de Beyonder do Manipulador, semelhante a um cérebro e a um coração, até seu peito e estendeu sua espiritualidade, na esperança de usá-la.

Ele queria ver se ainda havia algum pensamento subconsciente nas pessoas dentro dos *casulos*. Queria ver se eles haviam criado uma miniatura do mar do subconsciente coletivo.

Se isso acontecesse, ele planejava usar a característica de Beyonder do Manipulador de Hvin Rambis para entrar na consciência e verificar a marca da psique para descobrir o que as pessoas que estavam penduradas acima da porta da luz haviam experimentado antes de sua *transmigração*. Ele queria saber se sentiram alguma coisa durante aquele longo *sono*.

Esta foi a inspiração que a expedição de hoje lhe deu.

É claro que a característica de Beyonder deixada por Hvin Rambis poderia não ser capaz de ajudar Klein a fazer o que ele queria.

Foi porque não foi transformada em um item místico e era muito difícil de usar de forma eficaz.

Em um instante, o *coração* branco-acinzentado e enrugado na mão de Klein começou a bater lentamente enquanto emitia sons de batidas.

Klein então ouviu os batimentos cardíacos sincronizados entre os *casulos* transparentes.

Thud! Thud…

Isso significava que as pessoas lá dentro ainda estavam vivas, apenas em um certo estado de sono.

Na visão de Klein, suas figuras evoluíram gradualmente para diversas ilhas borradas abaixo delas.

Isso representou sua consciência.

No entanto, estas ilhas espirituais também ficaram presas em *casulos* transparentes, separando-as dos olhares indiscretos do mundo exterior.

Da mesma forma, foram incapazes de integrar e criar um mar de subconsciente coletivo.

“A menos que o ‘casulo’ seja destruído, não há como contorná-los e entrar no mundo mental correspondente…” Klein murmurou para si mesmo e abaixou a mão que segurava a característica de Beyonder do Manipulador.

Depois de alguns segundos, suspirou profundamente e se virou para sair.

…

Em Burgo Imperatriz, a opulenta vila do Conde Hall.

Com o cobertor de seda sobre ela, Audrey, que dormia profundamente com os olhos fechados, de repente abriu os olhos.

Ela então se sentou, foi para o lado da cama e orou sinceramente ao Sr. Louco, pedindo a *Ele* que testemunhasse seu voto de segredo.

Depois de terminar o assunto, puxou um travesseiro e colocou-o atrás da cintura, relembrando as experiências que ainda não havia *esquecido* durante a exploração.

“A história dos tempos antigos é realmente interessante e assustadora… O desempenho do Sr. Estrela é semelhante às minhas observações habituais sobre ele. Ele é mais despreocupado e casual, e seus pensamentos vagam facilmente de maneira incontrolável. No entanto, há assuntos em que ele mostra a sua experiência e acuidade. Ele é bastante confiável… Isso não é uma contradição, já que muitas pessoas têm *camadas* misturadas…”

“O Sr. Mundo é realmente uma pessoa gentil. Ele não parece ter muita expressão no rosto, mas está secretamente murmurando algo para si mesmo o tempo todo. Suas conversas mentais com o Sr. Estrela podem praticamente ser adaptadas em uma peça de teatro…”

“As pessoas o chamam de aventureiro maluco que não se importa com o que está ao seu redor, aquele que saca diretamente sua arma para atirar quando vê um alvo… Bem, no último momento, pensei que ele tentaria se aproximar da porta de bronze, mas no fim… Ele fugiu. Não, ele fugiu de forma tão decisiva!” Os lábios de Audrey se curvaram lentamente quando ela pensou nisso.

Então, fez uma conclusão.

“Os fatos provaram que, no mundo misterioso, a menos que alguém tenha perdido completamente todo o senso de racionalidade ou desistido de pensar, não haverá nenhum Beyonder que realmente faça coisas malucas. É preciso ter cuidado e cautela, não ver coisas que não deveriam ser vistas, e não ouvir coisas que não deveriam ser ouvidas.”

“Audrey, você deve se lembrar disso!”

...

Rua Pinster, nº 7. Leonard voltou ao seu corpo.

Ele rapidamente pensou em como deveria falar com Pallez Zoroast antes de fingir que nada havia acontecido e dizer em voz profunda: — Velho, tenho uma coisa para lhe perguntar.

Em sua mente, a voz ligeiramente envelhecida de Pallez riu imediatamente.

— Você tem que se lembrar disso. Quanto mais você pergunta, mais posso adivinhar o que você fez esta noite.

— Não é como se houvesse algo que precisasse ser mantido em segredo... — Leonard respondeu habitualmente antes de passar ao assunto principal. — Velho, o que você sabe sobre o irmão do Amon?

— Isso depende do que você quer saber. — Pallez Zoroast devolveu a pergunta a Leonard.

Leonard pensou por um momento e disse: — Depois que o irmão de Amon obteve 0-08, *Ele* está apenas aquém do ritual para se tornar um deus?

— *Provavelmente.* — Pallez não deu uma resposta afirmativa.

Leonard não ficou muito satisfeito com esta resposta. Em vez disso, ele disse: — Lembro que você mencionou isso uma vez. Nos primeiros estágios do Império Solomon, os dois Reis dos Anjos, Medici e Ouroboros, tinham muito medo de Amon e de seu irmão. Isso significa que eles já estavam muito perto de serem divinos.

Isso foi algo que Pallez mencionou ocasionalmente durante suas conversas anteriores. Desta vez, Leonard confirmou isso a partir de algumas respostas de Mobet.

— Heh, eu só disse a primeira metade da frase. Eu não te contei que Amon e Adam estão muito perto de serem divinos. — Pallez rejeitou a afirmação de Leonard. — *Existem muitas possibilidades de por que Medici e Ouroboros estavam com medo. Não é só porque* Ele *está perto de ser divino. Não é suficiente tirar tal conclusão com base nisso.*

O anjo da Sequência 1 pigarreou e continuou: — *Eles estarem perto de serem divinos é uma das possibilidades. Adam e Amon exercem autoridades únicas, e ser difícil lidar com eles é outra possibilidade. Por exemplo, você sempre não terá ideia de que Adam está sentado ao seu lado. Você não tem ideia se o que está fazendo foi planejado por Ele, nem sabe que está caindo na armadilha Dele por sua própria vontade. Heh, estou me referindo a você, não a mim. Claro,* *eu também tenho que estar atento a esses assuntos. Baixar a guarda pode resultar em consequências terríveis para mim também.*

— Quanto a Amon, Ele tem muitas ideias diferentes e tem um espírito de 'fazer', tornando difícil para as pessoas adivinharem Seus motivos e estarem em guarda contra Ele. Além disso, Ele é muito bom em enganar. Sempre há alguma conspiração por trás Dele. Naquela época, além das verdadeiras divindades, não havia ninguém que não tivesse medo dele. Heh heh, mesmo as verdadeiras divindades tinham que ser cautelosas com ele; caso contrário, poderiam ter certas autoridades roubadas por Ele em algum momento.

Leonard acenou com a cabeça indiscemivelmente e desviou o assunto:

— Velho, você acha que o caminho do Espectador está escondendo algum segredo?

— Não acho que existam segredos abaixo do nível de anjo. Não tenho certeza de nada acima disso. — Pallez disse depois de ponderar por alguns segundos.

Sem esperar a resposta de Leonard, *Ele* acrescentou hesitantemente:
— Ouvi de Medici que os Beyonders de alto nível do caminho do Espectador são os mais difíceis de perder o controle ou enlouquecer, mas também é o mais fácil de perder o controle e enlouquecer.

— Por que? — Leonard perguntou surpreso.

Pallez Zoroast zombou e disse: — *Tenho alguns palpites, mas não tenho as evidências e a lógica necessárias por trás deles. Não quero contar a você por enquanto.*

— Na verdade, você não tem nenhuma ideia ou teoria, entendi… — Leonard costumava resmungar.

— *Não tente seus pequenos truques na minha frente.* — A voz ligeiramente envelhecida não foi afetada em nada.

Leonard não se atreveu a perguntar mais enquanto deliberava por um momento antes de dizer: — Velho, desta vez tive um sonho real. Havia muitos vestígios da psique de pessoas dos tempos antigos.

— Você conhece um visconde chamado Mobet Zoroast?

— *Mobet…* — A voz de Pallez de repente envelheceu significativamente antes de voltar ao normal. — *Ele é um descendente direto da minha linhagem. Ele desapareceu após uma guerra em grande escala, e pensei que ele tivesse sido morto por Amon ou Jacob, fazendo com que eu não conseguisse adivinhar o assassino… Pelo que parece, as coisas não eram tão simples.*

— De fato. — Leonard deu uma resposta afirmativa. Em seguida, ele forneceu brevemente a essência da coisa: — Ele está morto há algum tempo, deixando um pouco de sua psique para trás. Nesse sonho real, ele se casou com uma Cantora Élfica…

Depois de ouvir em silêncio, Pallez disse depois de um tempo: — *Isso também é bom…*

Leonard originalmente queria mencionar que Mobet também se referia a Pallez como *Velho*, mas de repente não conseguiu. Ele não teve escolha a não ser encerrar a conversa ali.

…

Depois de testemunhar o voto de Leonard e Audrey, Klein voltou ao mundo real.

Ele arrumou o altar da sala, pegou caneta e papel e desenhou um símbolo complicado que era uma mistura de ocultação e curiosidade.

Queria convocar Arrodes para perguntar como havia sido confirmado que as Viagens de Groselle haviam aparecido após o desaparecimento da Cidade dos Milagres, Liveseyd.

Depois de esperar mais de dez segundos, o espelho de corpo inteiro da sala se iluminou com uma leve luz aquosa.

Palavras prateadas apareceram uma após a outra na penumbra:

“Exaltado, benevolente, Grande Mestre, seu servo insignificante, leal e humilde, Arrodes, está aqui para responder à sua convocação!”

“Você tem alguma ordem para mim?”

— Algumas perguntas. — Depois de dar sua resposta, Klein não teve pressa em perguntar sobre o assunto das Viagens de Groselle, pretendendo começar primeiro com algo que não era muito delicado.

Ele pensou e disse: — Arrodes, há um castelo abandonado na Floresta Delaire. Nas profundezas há um par de portas de bronze. Parece estar selando algum poder vindo do subsolo. Você sabe o que é isso?

No momento em que ele terminou de falar, a luz na superfície do espelho de corpo inteiro diminuiu repentinamente e ficou escura como breu. Na escuridão total, palavras brancas e liquefeitas apareceram uma após a outra:

“Eu vim do subsolo…”

Capítulo 1075 - Sem Resposta

“Eu vim do subsolo…”

Olhando para as palavras brancas e medonhas que apareceram no espelho de corpo inteiro, um arrepio de repente percorreu as costas de Klein. Suas pupilas dilataram quando ele instintivamente quis trocar de lugar com sua marionete ao lado.

Na sala onde estava o valete, Enuni, que estava deitado em silêncio, abriu os olhos.

Seu estômago começou a se expandir e a contrair como se ele tivesse um segundo coração, que batia extremamente devagar.

Ao mesmo tempo, a cena do espelho mágico, Arrodes, respondendo de onde veio passou pela mente de Klein:

Grandes quantidades de líquido preto e pegajoso foram expelidas de um buraco subterrâneo, contorcendo-se e expandindo-se, um número ímpar de mãos e pernas que se transformaram em numerosos monstros cresceram. Durante esse processo, uma partícula de luz foi lançada junto com o líquido preto antes de pousar em uma rocha, à qual se fundiu rapidamente, transformando-se em um espelho com padrões antigos e gemas negras adornando seus dois lados — a forma principal de Arrodes.

“Realmente veio do subsolo… E esse subsolo é igual à área subterrânea selada pela porta de bronze dentro do antigo castelo abandonado… Eu não fiz a conexão antes… Não é como se eu pudesse evitar. Existem muitas coisas que envolvem coisas do subsolo. A maioria tem pouco significado especial… Hmm, alguns dias atrás, eu não achava que houvesse algo muito especial com o subsolo…” Klein controlou o impulso dentro dele e ignorou o choque da resposta de Arrodes, e ele disse com uma expressão imperturbável: — Qual é a situação exata?

As palavras horrivelmente pálidas mudaram e emitiram uma sensação desconcertante, como se estivesse quase chorando.

“Grande Mestre, não tenho certeza do que aconteceu. Eu só vim à superfície e me tornei um espelho antes de ganhar a verdadeira senciência. Não me lembro de nada de antes.”

“Ah, sim, há algo que pode estar relacionado. Você quer ouvir?”

— Diga. — Vendo que a atitude de Arrodes ainda estava boa, Klein soltou um suspiro de alívio.

A cor das palavras na superfície do espelho de corpo inteiro se recuperou ligeiramente e tornou-se um branco puro:

“Eu não disse isso antes? Vejo um pilar e domínio de você e, além desse chamado especial, tenho sentimentos semelhantes em relação ao subsolo. Isso me faz sentir aquecido e me dá vontade de voltar para me submeter. Talvez seja por isso que me tornei seu servo.”

“O quê? As coisas do subsolo dão às pessoas a mesma sensação que a névoa cinza? Todos eles envolvem um pilar e domínio?” Ao ver a resposta de Arrodes, Klein pulou de susto mais uma vez. Se não fosse pela habilidade de Palhaço, ele teria perdido a compostura.

Naquele momento, ele de repente se lembrou de uma piada chinesa que tinha visto em sua vida anterior: *“O quê? As coisas que os deuses antigos temem vêm do subsolo?”*

“O quê? Arrodes também vem do subsolo?”

“Eu também venho do subsolo?”

“Isso é muito engraçado e assustador… Não, isso pode não ser uma piada. O dono original do espaço misterioso acima da névoa cinza, o criador daquela estranha porta de luz, a existência que atraiu todos os transmigradores, pode estar relacionado ao subterrâneo, ou tem todos os tipos de conexões com ele…” Os pensamentos de Klein vagaram enquanto ele instantaneamente pensava em muitos assuntos.

Enquanto uma sombra indescritível pairava sobre ele, sorriu e zombou de si mesmo: — Não importa o que aconteça, há novas pistas e direções para a investigação da névoa cinza e da transmigração…

Klein se recompôs e perguntou deliberadamente: — O que as igrejas e organizações secretas sabem sobre os objetos subterrâneos que exigem selamento?

No espelho de corpo inteiro, as palavras brancas voltaram à cor prateada:

"É quase inédito. Parece estar escondido por algum tipo de poder."

"Isso não é *ocultação..."* Klein franziu a testa ligeiramente e não disse uma palavra.

As palavras prateadas no espelho continuaram a aparecer:

"No entanto, existem algumas lendas dentro de um grupo de organizações secretas."

"De acordo com as lendas, o subsolo é descrito como o covil dos diabos e dos espíritos malignos, a fonte da decadência da humanidade, dos pecados primordiais e do mal."

"O primeiro está errado. O objeto subterrâneo que precisa ser selado tem uma grande chance de não ter nada a ver com diabos ou espíritos malignos... As lendas são na verdade semelhantes aos símbolos misteriosos. Não olhe para o que é dito, mas retire a pele externa e descubra o que ele simboliza... Isso simboliza o medo do subterrâneo, do corpo para o espírito, da consciência para os sentimentos?" Os pensamentos de Klein dispararam quando ele disse com um aceno de cabeça: — É a sua vez de fazer uma pergunta.

"Grande Mestre, seu leal servo, Arrodes, tem uma pequena sugestão. Você quer ouvir?" Palavras prateadas apareceram no espelho de corpo inteiro, uma após a outra.

— Fale. — Klein podia adivinhar vagamente o que Arrodes estava sugerindo.

“Antes de voltar a ser divino, tente não investigar nada relacionado ao que está selado no subsolo.” As palavras prateadas rapidamente se contorceram, transformando-se em uma nova frase.

“Como esperado…” Klein suspirou e disse calmamente: — Próxima pergunta: como você confirmou que as Viagens de Groselle apareceram após o desaparecimento da Cidade dos Milagres, Liveseyd?

As palavras na superfície do espelho se distorceram rapidamente, fundindo-se em um amontoado e então se dispersando rapidamente:

“É uma revelação e informação obtida do mundo espiritual; como se originou do deus subsidiário dos dragões, o Dragão da Sabedoria, seu leal servo acredita que isso pode ser verdade.”

“Grande Mestre, há algum problema com isso?”

“Que direto…” Depois de suspirar, Klein instantaneamente pensou em como o Dragão da Sabedoria, Herabergen, deveria ter entrado no mundo do livro antes e se aproximado da porta de bronze atrás do trono do Deus Antigo, provavelmente tendo algum conhecimento do que estava selado no subsolo devido a sua onisciência. Além disso, Klein acreditava que o antigo dragão havia escondido uma camada mais profunda de segredos nas Viagens de Groselle.

Ele conseguia entender vagamente, mas não conseguia dizer o que era e entender.

— Não, — Klein respondeu à pergunta de Arrodes.

Então, ele perguntou: — Por que você não mencionou o verdadeiro nome do Dragão da Sabedoria?

“É porque não me atrevo a dar diretamente o nome de um deus.” Arrodes deu uma resposta confirmada de forma tácita.

Klein assentiu e não perguntou mais nada.

— É sua vez.

“Grande Mestre, você tem mais perguntas?” As palavras prateadas rapidamente se reorganizaram no espelho ligeiramente escuro. — Não, isso é tudo por hoje. — Klein balançou a cabeça.

Dito isso, ele lembrou o que havia acontecido da vez anterior e acrescentou: — Vou convocá-lo novamente quando houver novas perguntas.

O espelho de corpo inteiro iluminou-se imediatamente e as palavras prateadas brilharam:

“Sim, mestre!”

“Seu leal e forte servo, Arrodes, está esperando que você chame novamente!”

Desta vez não foi um desenho simples, mas sim uma pata de gato branca com centro vermelho.

"… Sempre há algo novo…" O canto da boca de Klein se contraiu levemente enquanto ele observava o espelho de corpo inteiro do quarto voltar ao normal.

Ele ficou na escuridão, banhado pelo luar carmesim que brilhava através das cortinas. Depois de ficar quieto por um tempo, voltou para a cama e adormeceu rapidamente com a ajuda da Cogitação.

Na manhã seguinte, segunda-feira, Klein acordou 15 minutos mais cedo do que o normal. Ele conduziu seu valete, Enuni, até o primeiro andar e disse ao Mordomo Walter: — Tive um pesadelo ontem à noite. Quero visitar a catedral antes do café da manhã.

Embora Walter tenha ficado surpreso com isso, não foi muito estranho. Afinal, enquanto as portas da catedral estivessem abertas, as pessoas poderiam entrar a qualquer hora.

Ele rapidamente providenciou uma carruagem e acompanhou Dwayne Dantes até a porta.

Quando Klein chegou à Catedral do Santo Samuel, a porta ainda não estava aberta. Ele esperou até as oito antes de entrar no salão principal com o primeiro grupo de crentes. Ele encontrou um assento nos primeiros bancos e sentou-se de frente para o Emblema Sagrado das Trevas. Fechando os olhos no ambiente tranquilo, ele se concentrou em entoar o nome honroso da Deusa no antigo Hermes.

— A Deusa da Noite Eterna que está acima do cosmos e mais eterna que a eternidade. Você também é a Dama do Carmesim, a Mãe da Ocultação, a Imperatriz do Infortúnio e do Horror, Senhora do Repouso e do Silêncio…

Depois de terminar de recitar o nome honroso, ele mudou para sua língua Loen normal e disse quase silenciosamente: — Há um antigo castelo no meio da Floresta Delaire. Há uma antiga porta de bronze bem no fundo dele. Está selando uma poderosa força corruptora… Como devo eliminar esse problema latente aí?

Este não foi um teste de uma divindade, mas um relatório aberto. Quanto à reação que a Igreja teria depois disso, e o que veriam através de suas operações, era uma questão totalmente diferente.

Depois de repetir sete vezes, ele começou a orar seriamente.

Tempo passou. Na igreja tranquila e pacífica, Klein levantou-se e saiu da Catedral do Santo Samuel com seu valete, Enuni.

Durante este processo, não recebeu nenhuma revelação, nem viu a matrona do claustro da Meia Noite, Arianna.

Essa reação em si significava alguma coisa.

Ele não estava qualificado para saber sobre o selo no subterrâneo.

…

Burgo Leste, em um apartamento de dois quartos.

Fors puxou o cobertor e cobriu a cabeça.

Ela abominava as cortinas porque eram muito finas e translúcidas e não conseguiam bloquear o sol da manhã. Isso afetou seriamente sua qualidade de sono.

“Eu tenho que mudar isso. Não, talvez tenhamos que nos mudar novamente em breve…” Assim como os pensamentos de Fors vagavam, ela ouviu o som da porta do quarto se abrindo e o andar familiar de Xio.

Num piscar de olhos, seu cobertor desapareceu e uma carta caiu sobre ela.

— Sua carta, do Porto Pritz, — informou Xio.

— … A resposta do professor. — Fors sentou-se de repente, abriu a carta e leu-a rapidamente.

Após um momento de silêncio, ela disse: — Tenho que sair um pouco. Meu professor já chegou a Backlund… Esta carta deveria ter chegado há dois dias!

A carta tinha data e endereço.

— O carteiro aqui não é tão responsável. — Xio olhou para a amiga e disse: — Você vai se atrasar?

— Felizmente, o professor disse que esperaria três dias por mim. — Fors saiu apressadamente da cama e começou a trocar de roupa.

Ela tinha a sensação de que desta vez seria capaz de compreender a família Abraham mais profundamente, e também receber a fórmula da poção do Viajante e alguns ingredientes de Beyonder.

Capítulo 1076 - Pedido de Dorian

Fora do quarto 2016 na Pousada Carta na Manga na Rua da Esperança nº 22 do Burgo Cherwood.

Fors atravessou diretamente a parede sem chamar a atenção de ninguém. Então, bateu na porta em um ritmo previamente combinado.

Não muito depois, Dorian Gray Abraham, que estava vestido de preto, com ombros largos e braços grossos, destrancou a porta e girou a maçaneta.

O cavalheiro rapidamente avaliou a área e abriu caminho para Fors entrar.

— Eu realmente não esperava que você se tornasse uma Escriba tão cedo… — Depois de fechar a porta, Dorian examinou cuidadosamente a fechadura da porta antes de se virar e suspirar.

Com base nos padrões desta época, ele era considerado um homem de meia-idade, mas ainda era um Sequência 7: Astrólogo. Ele não tinha esperança de avançar

No entanto, sua aluna, Fors Wall, levou cerca de um ano para passar da Sequência 9 para a Sequência 6.

Essa comparação entre os dois fez Dorian se sentir comovente e triste.

A linhagem da família Abraham deveria ser nobre e invejável, mas agora, foi uma forte maldição que o deixou deprimido.

— É porque você me ensinou bem. — Embora Fors não gostasse de sair e gostasse de ficar em casa, ainda era convidada pelos nobres de vez em quando. Ela era uma autora de best-sellers que participava de salões literários da alta sociedade, por isso tinha noção de como falar. Além disso, ela realmente obteve bastante ajuda de seu professor: desde o fornecimento de conhecimento e dinheiro até fórmulas e ingredientes.

Dorian olhou para ela e balançou a cabeça com um sorriso.

— Não é como se você fosse minha única aluna. Pelo que me lembro, essa velocidade de avanço só pode ser igualada por uma pessoa.

Ele fez uma pausa e continuou: — Em seguida, seu alvo é a Sequência 5: Viajante. E tenho expectativas ainda maiores para você. Espero que você possa obter a divindade e se tornar uma Sequência 4: Feiticeira dos Segredos.

— Claro, eu também tenho um pedido. Quando você realmente se tornar uma semideusa, tente orar para uma existência oculta e ouça a *Sua* resposta para descobrir do que *Ele* está falando.

— Isso é realmente um pouco perigoso, mas um semideus da Sequência 4 teria poder suficiente para resistir. Sem quaisquer outros elementos em jogo, não deverá haver problemas.

— Professor, esta resposta é importante para você? — Embora Fors soubesse o que estava acontecendo, ela ainda parecia curiosa e confusa.

Dorian ficou em silêncio por alguns segundos antes de suspirar

— Isso é muito importante. Meus pais, meus irmãos, minhas irmãs, meus filhos, muitas pessoas sacrificaram suas vidas em busca desta resposta, mas sem sucesso...

— Não se preocupe. Pagamos um preço tão alto porque há uma antiga maldição na linhagem de nossa família e você não é nosso parente de sangue.

— Não espero encontrar uma maneira de quebrar a maldição através dessa resposta durante a minha geração. No entanto, espero saber de onde vem e entender a causa da morte...

Ao dizer isso, Dorian respirou fundo e não continuou.

Por alguma razão, Fors podia sentir o peso do tempo acumulado ao longo de mil anos, geração após geração, caindo sobre seus ombros.

Ela realmente não conseguia imaginar o quão doloroso seria para os ancestrais, pais, irmãos, irmãs e filhos de uma pessoa morrerem direta ou indiretamente da mesma maldição.

Pensando em como seu professor cuidava bem dela, Fors, que só recebia esse tipo de cuidado dos mais velhos, abriu os olhos, abaixou a cabeça e assentiu.

— Vou tentar o meu melhor.

Dorian conteve seus sentimentos e assentiu levemente.

— A sua característica mais louvável é a sua gentileza.

Fors ficou um pouco envergonhada ao se virar para falar sobre uma frase que o professor havia mencionado.

— Família?

Ela lembrou que seu professor nunca lhe contara sobre a família Abraham. Ele alegou que ele, Lawrence e Aulisa eram membros de uma organização secreta.

Para diferenciar os assuntos que seu professor lhe contou e o que ela aprendeu no Clube de Tarô, Fors fez uma lista séria do que deveria saber antes de sair de casa, para evitar revelar acidentalmente informações que não deveria.

Dorian respondeu simplesmente: — Para resolver a maldição, todos da minha família se juntaram a essa organização.

Ele imediatamente mudou de assunto.

— Por que você saiu com pressa desta vez?

— Fui alvo de Beyonders oficiais. — Fors primeiro disse uma meia verdade antes de reclamar um pouco do carteiro.

Dorian não disse mais nada enquanto se afastava de Fors e iniciava um ritual. Ele convocou a criatura do vazio amante da música, Malmouth, e fez com que ela cuspisse três itens.

Um deles era um cristal transparente, quase ilusório, e o segundo item era um pedaço de pergaminho antigo de pele de cabra. O terceiro era uma pequena mochila de caçador.

— Esta é uma característica Beyonder deixada por um Viajante. Com ela, você não precisa reunir nenhum ingrediente principal adicional. Esta é a fórmula da poção do Viajante. Esta mochila contém os ingredientes suplementares correspondentes. Se você não tiver uma boa maneira de preservá-los, faça o possível para terminar de digerir a poção do Escriba dentro de meio ano. Caso contrário, a espiritualidade deles estará completamente perdida… — Dorian entregou tudo para Fors.

— Obrigada, professor, — disse Fors sinceramente.

Então, ela desenrolou a pele de cabra e rapidamente folheou a fórmula da poção antes de se concentrar no ritual.

“Estabeleça coordenadas especiais em quatro pontos completamente diferentes nas profundezas do mundo espiritual, todos extremamente distantes um do outro.”

— O objetivo deste ritual é?... — Fors pensou por alguns segundos e perguntou ao professor.

— Depois de consumir a poção do Viajante, você vagará caoticamente pelo mundo espiritual. Quando você compreender algum grau de nível inicial sobre seus poderes, perceberá que se perdeu. Nesse momento, você pode usar as quatro coordenadas especiais para retornar ao mundo real. Caso contrário, você ficará presa nas profundezas do mundo espiritual por muito tempo. Não só é perigoso por dentro, mas também irá assimilá-la, fazendo você perder a cabeça e se tornar uma criatura viva apegada ao mundo espiritual. — Embora Dorian não tivesse esperança de se tornar um Viajante, ele já tinha visto alunos avançando para a Sequência 5 antes.

— Então deveria haver outra alternativa... — Fors murmurou pensativa.

— Sim. — Dorian acenou com a cabeça e disse: — Anteriormente, havia algo na organização que poderia permitir que as pessoas retornassem instantaneamente do mundo espiritual ao mundo real. Infelizmente, foi perdido.

Sem esperar que Fors perguntasse, Dorian disse: — Se, e estou dizendo, se, você realmente se tornar uma semideusa e cumprir meu desejo, entregarei a você um item importante do qual sou responsável. Esta é uma expectativa que seu professor tem para você.

“Um dos poderosos artefatos selados da família Abraham?” Fors tinha um vago palpite, mas não se atreveu a prometer nada. Ela disse a mesma coisa: — Vou tentar o meu melhor.

Depois disso, ela perguntou curiosamente: — Professor, você mencionou que a Sequência 4 é Feiticeiro Secreto. E quanto à Sequência 3, 2 e Sequência 1?

Dorian imediatamente riu.

— Você é apenas uma Sequência 6.

— Sim, o nome da Sequência 3 é Andarilho. A Sequência 2 é Caminhante Planar e o nome da poção da Sequência 1 é Chave das Estrelas.

— Heh heh, é bom que você tenha mencionado isso. Na verdade, esqueci de organizar uma lista de coisas para prestar atenção no mundo espiritual. São coisas que devem ser lembradas depois de se tornar um Viajante.

— Nesse caso, ficarei mais uma noite. Você pode me visitar amanhã para pegar os documentos.

Enquanto Fors refletia sobre os nomes das poções de alta sequência do caminho do Aprendiz, ela concordou.

— Tudo bem, professor.

Depois de resolver essas questões, Dorian andou de um lado para o outro e pensou por um momento antes de instruir: — As características Beyonder do mesmo caminho têm uma certa atração uma pela outra. Não é óbvio quando se está em uma Sequência baixa, mas quanto maior a Sequência, mais forte ela se torna.

— Às vezes, esse tipo de atração não é algo que você pode sentir diretamente, ao mesmo tempo que faz com que você se aproxime inconscientemente de um Beyonder de alta sequência do mesmo caminho. Quando você se tornar uma Viajante, você deve prestar atenção a esse assunto.

Neste ponto, Dorian fez uma pausa e disse: — Poucos semideuses do caminho do Aprendiz ainda estão vivos. Entre eles, você precisa ter cuidado redobrado com um homem chamado Botis. Ele é o Santo dos Segredos da Ordem Aurora e, assim como Lewis, é um traidor da nossa organização. Eu lhe darei o retrato dele amanhã.

“Botis...” Fors repetiu o nome que seu professor havia mencionado em sua mente.

Ao mesmo tempo, teve uma nova compreensão sobre o Oráculo da Ordem Aurora, Lewis Wien, em relação ao encontro casual anterior.

“Talvez não tenha sido um encontro casual, mas sim a força de atração entre as características Beyonder. O Professor tinha um Artefato Selado suficientemente poderoso do Caminho do Aprendiz com ele!”

Fors rapidamente suprimiu esse pensamento e começou a pedir conselhos sobre como agir como Escriba.

…

Na casa dos Berg, na Cidade de Prata.

“Na verdade, há um caminho que pode contornar a frente da Corte do Rei Gigante e entrar no interior da Floresta Minguante e do Túnel Estéril…” Derrick Berg lembrou-se da informação que o Sr. Mundo lhe havia compartilhado acima da névoa cinza.

Isso foi muito importante para a Cidade de Prata, já que as explorações iniciais após o início do acampamento da Cidade da Tarde implicavam que quanto mais próximos estivessem da Corte do Rei Gigante, mais fortes eram os monstros originados da escuridão.

— Eu tenho que contar ao chefe! — Derrick levantou-se abruptamente e saiu correndo de casa, indo direto para a torre. Como desejou, viu o chefe do conselho de seis membros, Colin Iliad.

Ele seguiu as instruções do Sr. Enforcado e disse que se lembrava de alguns murais que vira na *sombra* da Cidade da Tarde. Em um deles havia uma passagem secreta que levava à Corte do Rei Gigante.

Colin Iliad ouviu em silêncio, sem interromper a narração de Derrick. Finalmente, ele assentiu gentilmente e disse: — Bom, você se saiu bem.

— O que você quer trocar por esta contribuição?

— O cérebro completo de um dragão da mente adulto. — Derrick estava preparado.

Colin não perguntou por que, enquanto pensava por um momento e disse: — Se essa passagem secreta for real, então o valor definitivamente excederá o cérebro completo de um dragão da mente adulto. Hmm… Você pode escolher outra coisa. Você está interessado na fórmula da poção de uma Sequência relativamente mais alta do caminho do Plantador?

“Esta é uma pergunta para o Sr. Tolo…” Enquanto Derrick estava esclarecido, disse surpreso: — Temos uma fórmula de poção de Sequência relativamente mais alta para o caminho do Plantador?

Ele não se lembrava disso.

— Claro. Você deve se lembrar que a rainha do Rei Gigante é a Deusa da Colheita, mas as áreas circundantes não possuem os ingredientes Beyonder correspondentes. Não há pressa. Você pode pensar sobre isso novamente. — Colin Ilíada mudou de assunto calmamente. — Você se acostumou com seus poderes de Sacerdote da Luz?

— Sim, — Derrick respondeu sucintamente.

Colin ficou em silêncio por um momento enquanto olhava para o adolescente diante dele e disse: — Que tipo de Artefato Selado de Nível Santo você deseja escolher?

Capítulo 1077 - Quatro Escolhas

“Que tipo de Artefato Selado de Nível Santo eu quero?” Derrick Berg inconscientemente considerou o que precisava.

Devido ao fato de que o caminho do Sol era bastante poderoso contra os monstros na escuridão, e com o Rugido do Deus do Trovão, ele não desejava Artefatos Selados que fornecessem efeitos ofensivos ou de suporte. Em vez disso, a dor de ser espancado enquanto ‘fazia amigos’ o fez inconscientemente esperar obter um item místico que pudesse fornecer capacidades defensivas mais fortes.

À medida que esses pensamentos passavam por sua mente, Derrick de repente percebeu que a questão não era dirigida ao Artefato Selado de nível Santo que ele queria, mas qual Artefato Selado de nível Santo poderia ser usado para trocar pela cruz do Criador do Sr. Louco.

Ele hesitou e perguntou francamente: — Excelência, você tem alguma sugestão?

Colin olhou para ele e deixou sua posição original. Ele caminhou lentamente até a janela e se virou.

— Existem quatro Artefatos Selados que são relativamente adequados para você.

— O primeiro item é chamado de ‘Espada do Amanhecer Prateado’. Foi deixada para trás por um ancião que morreu há mil e trezentos anos.

— Com esta espada em mãos, pode-se esconder suas intenções maliciosas e certas ações, interferindo efetivamente na adivinhação e na profecia. O portador obtêm uma quantidade exagerada de força e seu entorno recebe um amanhecer que pode resistir ao mal e à degeneração.

— Também pode provocar um poderoso e destrutivo Furacão de Luz. Ele pode criar uma parede defensiva invisível e resistente ao redor do usuário. Cada vez que se conectar à terra, sua força defensiva será inabalável.

— Na ponta do punho há uma cabeça gravada com um único olho e boca enorme com características vivas. Alimentar esta escultura com ervas, óleos essenciais e remédios correspondentes dará efeitos diferentes à Espada do Amanhecer Prateado. Por exemplo, Relâmpago, Congelamento, Purificação, Decadência e Exorcismo.

— Esta espada tem requisitos rígidos para seu uso. É impossível levantá-la se não tiver pelo menos 180 centímetros de altura. Abaixo de 2 metros, será difícil liberar toda a sua força. Além disso, a cabeça gravada no punho gosta muito de falar. Está sempre falando sem parar. Se o usuário não responder, a Espada do Amanhecer Prateado pode desistir repentinamente de resistir em um momento crítico e até mesmo atacar seu dono. Se o usuário estiver disposto a conversar com a escultura no punho, ele será levado ao limite da loucura.

“Isso é o que eu quero, um Artefato Selado que seja bom em defesa…” Derrick murmurou para si mesmo. Ele não interrompeu a explicação do Chefe enquanto o ouvia silenciosamente apresentar os outros Artefatos Selados.

— O segundo é a ‘Máscara do Crepúsculo’. Isto é do primeiro Chefe. É uma máscara feita de uma caveira. Pode ocultar qualquer intenção, pensamentos e inclinações maliciosas. Faz com que o usuário se sinta como uma pessoa morta, sem qualquer pensamento.

— Enquanto alguém colocar esta máscara, possuirá o poder de um verdadeiro gigante e terá controle sobre os mortos-vivos. Qualquer criatura viva que olhe diretamente nos olhos do usuário morrerá imediatamente. Mesmo aqueles que possuem a divindade ficarão gravemente feridos. E mesmo sem qualquer contato visual direto, o alvo do usuário irá murchar lentamente, como se estivesse flutuando em um rio de morte.

— A pessoa que usa esta máscara também pode criar uma terrível Tempestade Crepuscular. Qualquer item manchado com a luz fraca se desintegrará, apodrecerá, murchará e morrerá, perdendo a vida.

— A maioria dos ataques, além da purificação, são ineficazes contra o usuário da Máscara do Crepúsculo, como se ninguém pudesse matar uma pessoa morta.

— Esta Máscara do Crepúsculo é extremamente poderosa, mas é extremamente perigosa. Mesmo que não esteja fazendo nada, as pessoas ao seu redor morreriam repentinamente, uma após a outra, sem motivo. Portanto, deve ter um método de vedação adequado…

— Não importa quem seja, depois de colocar esta máscara, você ouvirá os gritos e uivos agudos que parecem vir das profundezas do Submundo. Este é um ataque psíquico que deixará as pessoas loucas e as fará perder a cabeça. Ao mesmo tempo, contanto que você use esta máscara por mais de cinco minutos, você se tornará seu escravo para sempre.

“Este Artefato Selado é quase inútil. Embora seja poderoso, só pode ser selado… Uh… Somente uma existência poderosa como o Sr. Louco pode ignorar seus efeitos negativos…” Derrick abriu a boca, mas não disse uma palavra.

Colin Iliad se lembrou um pouco e continuou: — O terceiro item se chama Bengala da Vida. Ela pode controlar criaturas Beyonder com baixa inteligência e reduzir sua insanidade por um curto período de tempo. Ela pode usar espíritos incompletos e vários materiais para completar a ‘Vida Alquímica’ definitiva. Isso poderia criar um ser humano comum que poderia existir por muito tempo. Também pode criar diferentes bonecos que podem ser usados em batalhas e vários tipos de coisas; isso inclui golens de pedra, golens de lama e golens de aço.

— Qualquer criatura viva açoitada por esta bengala teria uma tendência crescente à loucura e à perda de controle. Seus corpos também teriam uma certa chance de sofrer mutação, produzindo melancias, cogumelos e trigo. É claro que essas coisas não podem ser comidas, pois resultariam em contaminação.

— Quanto aos seres vivos tocados pela ponta da bengala, eles serão curados, por mais gravemente feridos que estejam… exceto aqueles que já perderam o controle.

— Esta bengala encherá as áreas circundantes com uma força vital vibrante. Sejam plantas ou animais, podem crescer com exuberância e reproduzir-se rapidamente. Infelizmente, é inútil contra esta terra que está amaldiçoada.

— A pessoa que carrega a Bengala da Vida tem uma grande chance de sofrer mutação. Quanto mais tempo se mantiver, maiores serão as chances. Isso resultará na substituição de órgãos, órgãos adicionais, ou mesmo na falta de partes do corpo, por várias plantas.

“Parece muito sinistro…” Por alguma razão, Derrick ficou um pouco horrorizado. Finalmente, ele não pôde deixar de perguntar: — Qual é o quarto Artefato Selado?

— É de um demônio que perdeu o controle. Eu o cacei e chamei de ‘Flauta Caída’.

— Esta é uma flauta de prata de aparência simples. No entanto, uma vez que alguém assopre, os que vivem ao seu redor cairão em uma ilusão inevitável. Sua raiva, tristeza, dor, ganância, vaidade, arrogância e outros desejos aumentariam rapidamente. Alguns teriam sua mente explodida, outros perderiam a sanidade ou perderiam o controle.

— Estando nas proximidades da Flauta Caída, todos os seres sencientes, exceto o portador, terão suas paredes mentais deterioradas significativamente e cometerão erros facilmente.

— Ao mesmo tempo, o portador da flauta é excepcionalmente sensível ao perigo. Às vezes, eles podem até prever a possibilidade de uma ameaça às suas vidas com um ou dois dias de antecedência.

— Onde quer que esta Flauta Caída esteja, a humanidade degenerará gradualmente e todos os tipos de desejos entrarão no centro do palco à medida que suas crenças forem deixadas de lado. O usuário também ficará frio e incapaz de ter emoções normais novamente. Quanto mais usarem e mais carregarem, pior será. E isso pode resultar em conflito com a atuação do seu próprio caminho, levando a um risco aumentado de perda de controle.

Depois de apresentar o quarto Artefato Selado, os olhos azuis claros de Colin Iliad, que pareciam cheios de histórias, olharam para Derrick e perguntaram: — O que você acha?

— ... Preciso de algum tempo para pensar, — Derrick respondeu com bastante habilidade.

— Na verdade, isso é muito importante para você. Você não pode tomar uma decisão precipitadamente. — Colin assentiu. — Daqui a três dias, partiremos para o acampamento da Cidade da Tarde. Diga-me sua resposta antes de partirmos e reserve algum tempo para se familiarizar com o Artefato Selado.

— Sim, Excelência. — Derrick curvou-se seriamente e saiu da sala do Chefe.

Ele não estava com pressa de voltar para casa para orar ao Sr. Louco. Em vez disso, planejou ir primeiro ao campo de treinamento para temperar seus vários feitiços teúrgicos do domínio do Sol.

Este era um hábito gravado profundamente nos pulsos de cada pessoa na Cidade de Prata. Somente uma pessoa autodisciplinada que pudesse suportar as adversidades seria capaz de viver mais tempo nessas terras desoladas e escuras.

…

Em um beco escuro na área da Ponte de Backlund.

Xio mais uma vez se encontrou com o membro do MI9 com máscara dourada que claramente demonstrou gentileza com ela.

— A fórmula da poção do Juiz pode levar algum tempo, — disse o homem de máscara dourada.

Isto porque, embora a investigação sobre Xio não tenha continuado, não terminou.

Xio franziu os lábios e assentiu, como se finalmente tivesse se decidido.

— Não quero mais essa fórmula.

— Você desistiu? — O homem da máscara dourada ficou surpreso e não conseguiu esconder sua alegria.

Xio não respondeu diretamente quando virou a cabeça para o lado e disse: — E-eu trocarei todas as minhas contribuições por dinheiro. — Depois de ouvir a resposta dela, o homem de máscara dourada assentiu aliviado.

— É melhor assim.

— Esqueça o passado. Você, sua mãe e seu irmão terão um futuro totalmente novo.

— Sim, se as suas contribuições forem trocadas por dinheiro, serão cerca de 2.000 libras. Eu vou te ajudar a ganhar mais. Depois disso, você pode continuar sendo um membro do círculo externo do MI9. Ter um status oficial é muito útil para Beyonders não oficiais.

Xio ficou em silêncio por alguns segundos antes de seus lábios tremerem.

— Obrigada.

Ela podia sentir claramente a gentileza vinda do homem à sua frente, então agradeceu sinceramente.

No entanto, não havia como ela desistir. A razão pela qual ela escolheu o dinheiro foi porque já havia reservado a fórmula da poção do Juiz do Mundo Gehrman Sparrow — o aventureiro maluco também afirmou que a fórmula da poção do Paladino da Disciplina viria posteriormente.

Ao mesmo tempo, desistir superficialmente poderia efetivamente dissipar as suspeitas do MI9.

Depois de explicar brevemente o andamento das comissões anteriores, Xio despediu-se do homem de máscara dourada e saiu do beco.

Na terça-feira de manhã, Fors saiu cedo e foi à Pousada Carta na Manga no Burgo Cherwood, onde viu seu professor, Dorian Gray.

— Esta é a lista das coisas a se observar no mundo espiritual. Este é um retrato de Botis. — Dorian cobriu a boca e bocejou antes de entregar uma pilha grossa de papel para Fors.

Fors não teve pressa em ler os documentos enquanto olhava para o retrato.

Nele estava um homem vestido de preto que provavelmente não tinha nem quarenta anos. Seu cabelo castanho estava levemente cacheado, mas transmitia uma sensação incomumente firme. Seus olhos escuros pareciam conter inúmeros objetos.

“Este é o Santo dos Segredos…” Fors esfregou os dedos e usou seus poderes de Mestre dos Truques para queimar aquele retrato. — Nada mal. Muito cautelosa. — Dorian assentiu com aprovação.

Ele então carregou sua mala e disse a Fors: — Tenho que voltar para o Porto Pritz. Levantará suspeitas se eu ficar em Backlund por muito tempo.

Fors sabia que a situação em Backlund estava tensa recentemente, então estava ansiosa para que seu professor partisse o mais rápido possível; portanto, não o segurou e o observou sair da sala.

Então, com a ajuda da abertura da porta, ela caminhou até o beco atrás do hotel.

Assim que se orientou e virou para uma rua, de repente ela viu um homem com um sobretudo preto se aproximando.

A pessoa olhou para ela antes de desviar o olhar naturalmente. No entanto, os músculos das costas de Fors ficaram tensos.

Seus olhos refletiam a aparência da outra pessoa:

Um homem que provavelmente não tinha nem quarenta anos. Seu cabelo castanho estava levemente cacheado, mas transmitia uma sensação incomumente firme. Seus olhos escuros pareciam conter inúmeros objetos.

Capítulo 1078 - O Segredo Oculto

“Santo dos Segredos Botis…” Fors tinha passado por muitas coisas recentemente, a ponto de ser observada por um Rei dos Anjos, então não mostrou nenhum sinal de anormalidade. Ela retraiu o olhar de maneira natural e não diminuiu o passo enquanto caminhava em direção ao homem de sobretudo preto.

Depois de alguns passos, eles se cruzaram.

“… Ele passou por aqui por causa da atração entre as características de Beyonder? Se ele soubesse que o Professor estava aqui, não seria tão lento e usaria o Teletransporte para persegui-lo… Felizmente, o Professor já embarcou na carruagem e saiu da pousada…” O coração de Fors se acalmou, sua mente tensa relaxou um pouco.

Ela deu mais alguns passos à frente e olhou para o céu. Queria confirmar se choveria mais tarde.

Nesse momento, um corvo voou e pousou em uma árvore no caminho. Estava de frente para o local por onde Fors acabara de passar.

Fors parou de pensar no Santo dos Segredos Botis enquanto mantinha a velocidade e saía da rua.

Como a Ordem Aurora não realizava uma reunião em Backlund há muito tempo, e com o alvo sendo um semideus, Fors não pensava em se vingar de seu professor. Ignorando sua falta de força de combate, apenas encontrar e travar em um Feiticeiro Secreto era uma tarefa quase impossível.

"… É melhor esperar até me tornar uma Viajante. Posso encontrar Botis por acaso antes de confiar ao Sr. Mundo a missão correspondente. Vou aproveitar para economizar dinheiro… Agora, é certo que a Ordem Aurora tem santos em Backlund… Hmm, não posso eliminar a possibilidade de que Botis usou *Viajem* para ir a outro lugar hoje, mas ele foi influenciado pela força de atração de Característica Beyonder e acidentalmente se perdeu em Backlund…" Fors naturalmente considerou procurar a ajuda do O Mundo Gehrman Sparrow.

Pelo que ela sabia, esse cavalheiro matou dois semideuses com as próprias mãos e só se tornou semideus por três meses!

"Nos escalões superiores das sete Igrejas, eles têm apenas cerca de dez semideuses… Com base no progresso do Sr. Mundo, ele levará no máximo dois anos para destruir as potências de uma Igreja… É claro que o Mundo não é uma medida ideal…" Tendo recebido educação superior, Fors, que havia sido cirurgiã, gradualmente deixou seus pensamentos vagarem. Ela caminhou até a rua e embarcou em uma carruagem alugada.

…

Acima da névoa cinza, houve uma mini-reunião com O Sol Derrick, O Enforcado Alger e O Mundo Gehrman Sparrow.

No entanto, ao contrário de antes, o Sr. Louco esteve presente como testemunha porque o principal motivo do Sol era descobrir qual Artefato Selado poderia agradar a esta grande existência, bem como trocá-lo pela cruz deixada pelo Criador.

Ao mesmo tempo, ele ainda tinha algumas perguntas para consultar o Sr. Enforcado e o Sr. Mundo, então ele solicitou uma conversa privada.

“Espada do Amanhecer Prateado, Máscara do Crepúsculo, Bengala da Vida, Flauta Caída... Esses eram todos itens que tinham poderes extraordinários e efeitos negativos, que exigiam selamento. Isso também confirma que a Cidade de Prata não possui Beyonders do caminho Artesão. Todos os despojos só podem ser formados naturalmente. Mesmo com um Artefato Selado divino, eles podem quebrar as características, mas são incapazes de reformá-los de uma maneira melhor...” Enquanto o Louco Klein ouvia a descrição do Jovem Sol, ele rapidamente analisou os prós e contras de diferentes Artefatos Selados em sua mente.

A primeira coisa que fez foi eliminar a Máscara do Crepúsculo porque os efeitos negativos do Artefato Selado do primeiro Chefe da Cidade de Prata eram grandes demais.

Embora Klein pudesse deixar sua marionete usar essa máscara e cortar os sentidos auditivos; evitando assim os uivos e gritos contínuos. Além disso, ele não precisava se preocupar com a possibilidade de sua marionete se tornar escravo da Máscara do Crepúsculo. Entretanto, nesse caso, seu corpo real poderia se tornar um membro dos mortos que morreram repentinamente sem motivo.

Depois disso, Klein desistiu da Flauta Caída pelas mesmas razões. A capacidade deste Artefato Selado de prever o perigo com antecedência era de fato melhor do que o Apóstolo do Desejo na Fome Rastejante. Foi atraente, mas os efeitos negativos também não foram fáceis de evitar.

Se Klein usasse essa flauta com seu corpo real, ele gradualmente ficaria frio e perderia suas emoções normais. Isto seria completamente contraditório com o conceito de usar a humanidade para lutar contra a divindade e manter o equilíbrio. E se ele entregasse isso para sua marionete, ele experimentaria uma diminuição significativa em suas capacidades mentais e cometeria erros facilmente. Isso fez com que ele perdesse sua principal vantagem como Beyonder do caminho Vidente.

“Além disso, esta flauta fará com que as pessoas ao seu redor se entreguem à degeneração e aos desejos. Não quero que os residentes da Rua Boklund sejam degenerados que desistem da sua moral. Até lá, quantos filhos ilegítimos nascerão… Só posso considerar a Espada do Amanhecer Prateado e a Bengala da Vida…” Klein murmurou silenciosamente antes de escolher rapidamente entre as duas.

A escultura no punho da Espada do Amanhecer Prateado parecia ter uma característica viva. Para Klein, isso significava que a comunicação era possível e, desde que pudessem se comunicar, os efeitos negativos poderiam ser naturalmente reduzidos. Quanto à restrição de altura, ele poderia simplesmente ignorar sua espessura e focar apenas em sua altura. Afinal, isso não afetava um Palhaço devido ao seu altíssimo senso de equilíbrio.

Quanto ao problema da mutação da Bengala da Vida, ele poderia evitá-lo entregando-a às suas marionetes. Quando ele perdesse ou ganhasse algum órgão, poderia se curar com a Flor de Sangue. E fazer com que o ambiente ficasse cheio de vitalidade, permitindo um crescimento exuberante, não foi um efeito muito negativo.

Como os efeitos negativos dos dois Artefatos Selados não eram muito sérios, ele teve que considerar seus efeitos. A Espada do Amanhecer Prateado era claramente de um Caçador de Demônios do caminho do Guerreiro. Seja ataque ou defesa, ambos eram potentes. Poderia esconder sua má intenção e ser bom em lidar com demônios. Quanto à Bengala da Vida, era boa em criar e causar mutações, o que a tornava bastante sinistra.

Após alguns segundos de consideração, quando Derrick pediu a resposta, o Louco Klein falou sem pressa, como se estivesse discutindo algo comum.

— A bengala.

No final, ele decidiu pela Bengala da Vida!

Na verdade, a Espada do Amanhecer Prateado e a Bengala da Vida tinham suas próprias vantagens, tornando a decisão difícil. A decisão final de Klein resultou de um motivo incomum:

A sinistra Bengala da Vida poderia ser descrita como bizarra, então poderia efetivamente ajudá-lo a agir como um Feiticeiro Bizarro e aumentar sua velocidade de digestão da poção!

— Sim, Sr. Louco! — Derrick respondeu, incapaz de esconder sua alegria.

Isto significava que quando ele completasse o ritual de sacrifício e doação, obteria a cruz do Criador. Depois de determinar isso, ele olhou para a figura na parte inferior da longa mesa de bronze.

— Sr. Mundo, além do cérebro completo de um dragão da mente adulto, você ainda precisa de uma fórmula de poção de sequência relativamente alta do caminho do plantador?

Como a passagem secreta da Corte do Rei Gigante foi compartilhada pelo Mundo, ele se tornou o alvo da pergunta de Derrick, e não do Sr. Enforcado.

É claro que, para Derrick, o Mundo era o Abençoado do Sr. Louco. Sua resposta representou até certo ponto as intenções do Sr. Louco.

“Uma fórmula de poção de sequência relativamente alta para o caminho do Plantador...” Sentado na ponta da longa mesa de bronze, o Louco Klein imediatamente teve uma dor de cabeça e caiu em uma intensa luta interna.

Ele podia entender aproximadamente qual era o processo de pensamento do Chefe da Cidade de Prata. Por um lado, este experiente Caçador de Demônios espera poder inaugurar um futuro brilhante através da exploração da Corte do Rei Gigante, enquanto, por outro lado, ainda é cauteloso e não tem muita esperança. Ele está preparado para continuar na escuridão, então mencionou a fórmula da poção do Plantador para ver se o Sr. Louco tem a autoridade correspondente, ou melhor, se a facção que *Ele* zela tem necessidade dela. Se isso pudesse trazer alguma reação, melhoraria efetivamente a sobrevivência da Cidade de Prata.

Enquanto isso, do lado de Klein, Frank Lee recentemente passou a acreditar que está a apenas um passo de seus objetivos de pesquisa. Quando ele se tornar um Druida, deverá ser capaz de ter sucesso. Isso deixou Klein muito hesitante sobre se deveria ou não dar-lhe um empurrão.

“… Não sei o que o futuro reserva… Vou apenas me concentrar no que está diante de mim. Um Beyonder da Sequência 5 que nem sequer tem divindade não seria capaz de fazer nada muito sério. Além disso, a Madame Eremita já é uma semideusa. Não é um grande problema para ela cuidar de Frank…” Klein pensou por um momento e deixou o O Mundo Gehrman Sparrow dizer: — Sequência 5.

— E se houver mais? — Derrick pressionou.

Klein sentiu como se estivesse sendo testado. Após alguns segundos de silêncio, ele disse: — Se o seu lado estiver disposto a ceder, então isso funciona…

— Tudo bem. — Derrick não investigou mais nada. Em vez disso, ele perguntou à pessoa ao lado dele: — Sr. Enforcado, tenho uma sensação estranha sobre isso. Por que o Chefe mencionou de repente a fórmula da poção de sequência relativamente alta do caminho do Plantador?

O Enforcado Alger olhou para o Mundo Gehrman Sparrow e disse: — Este deveria ser um teste do seu Chefe, para ver se a Cidade de Prata pode mudar seu ambiente.

— Lembro de você mencionar que só sabe que a Deusa da Colheita é a rainha do Rei Gigante, e de acordo com os registros dos Sanguíneos, a Deusa da Colheita se chama Omebella. Sua Cidade de Prata originalmente acreditava *Nela*.

— Originalmente eu só tinha certeza de que o nome Omebella era real, então não tive nenhuma inclinação para outras explicações. Agora, com seu Chefe subitamente pegando uma fórmula de poção de sequência relativamente alta que você não conhecia antes, isso me faz suspeitar que o Sr. Lua está certo.

— Isso significa que sua Cidade de Prata escondeu o fato de que uma vez eles acreditaram na Deusa da Colheita. Eles até deliberadamente não mencionaram o nome verdadeiro *Dela*.

— Deve haver um grande segredo por trás disso.

— Um grande segredo… — Derrick pensou seriamente, mas não conseguiu pensar em nenhum segredo.

Felizmente, isso não era um assunto importante para ele. Ele rapidamente encerrou a conversa privada e retornou à Cidade de Prata para se preparar para a troca dos Artefatos Selados.

Capítulo 1079 - Os Jardineiros Trabalhadores

Acima da névoa cinza, Klein, que estava sentado no assento do Louco, acenou para o Crucifixo do Sem Sombra.

A cruz de bronze estava amarrada com um botão de aparência comum, e a superfície deste já estava coberta por uma camada de partículas cristalinas, mas de sensação pesada.

Este botão era a característica do Juiz fornecida pela Eremita Cattleya. Foi reservada para a Julgamento Xio ao preço de 3.500 libras. Portanto, a Almirante das Estrelas o sacrificou antecipadamente ao Sr. Louco, solicitando à poderosa existência que conseguisse um anjo sob seu comando para quebrá-lo.

E na Reunião de Tarô de segunda-feira, Xio fez uma reserva para a fórmula da poção do Juiz ao preço de 2.000 libras.

Segundo o acordo, a Justiça Audrey não deveria compartilhar nada que obtivesse ao explorar as Viagens de Groselle — exceto conhecimento. Ela estava apenas fornecendo ajuda gratuita para o Mundo matando Hvin Rambis. Quanto ao Estrela Leonard, ele tinha o direito de vender as fórmulas das poções e o conhecimento histórico, mas obviamente, a Julgamento Xio confiava mais no O Mundo Gehrman Sparrow.

“A purga deve estar quase concluída. Dessa forma, posso negociar o Crucifixo do Sem Sombra com o Jovem Sol sem nenhuma preocupação… No futuro, se houver outros pedidos semelhantes, eles definitivamente estarão mais dispostos a negociar com o Jovem Sol, em vez de pedir ajuda ao Sr. Louco. Ninguém ousará perturbar frequentemente uma existência oculta, a menos que realmente não haja outra maneira…”

“Quando o Jovem Sol tiver a chance de se tornar um semideus e transformar o Crucifixo do Sem Sombra em uma característica especial, eu devo ser um Sequência 3. Serei capaz de usar o poder deste espaço misterioso acima da névoa cinza para destruir Artefatos Selados…”

“Após o processo de *desinfecção* da névoa cinza, Adam provavelmente não seria capaz de contar com o Crucifixo do Sem Sombra para travar o Jovem Sol. No entanto, mesmo que ele conseguisse descobrir isso, não seria muito sério. Seu irmão, Amon, sabia há muito tempo que Jovem Sol é relacionado ao Sr. Louco.”

“Sim, parece que Amon pode entrar e sair livremente da Terra Abandonada dos Deuses. Eu me pergunto se esse também é o caso de Adam…” Enquanto Klein separava o Crucifixo do Sem Sombra do botão que havia começado a elogiar o sol, ele olhou para a característica Beyonder que havia sido eliminada enquanto esperava que o Jovem Sol realizasse um ritual de sacrifício e outorga.

…

A Cidade de Prata, dentro da torre.

Derrick Berg havia terminado de preparar o ritual. Ele observou uma boneca preta coberta de lama se aproximar com uma bengala de madeira que não parecia nada especial e a colocou no altar.

Depois de uma oração séria e de algum trabalho, a porta de doação se abriu e levou embora a Bengala da Vida, deixando para trás uma cruz verde-bronze e pontiaguda.

Ao mesmo tempo, o nome da cruz apareceu de repente na mente de Derrick, incluindo informações sobre seu uso e seus efeitos negativos.

Ele suprimiu sua excitação e primeiro agradeceu ao Sr. Louco antes de encerrar o ritual. Caminhou até a frente do altar, pegou o Crucifixo do Sem Sombra e examinou-o repetidamente.

Depois de arrumar tudo, Derrick saiu e foi até uma sala em frente e bateu na porta do Chefe.

— Entre. — A voz profunda de Colin Iliad soou.

Derrick girou a maçaneta, abriu a porta, entrou e revelou abertamente a cruz de bronze.

— Excelência, este é o item deixado para trás pelo Senhor que mencionei anteriormente. É chamado de ‘Crucifixo do Sem Sombra’. O método é deixar os espinhos ficarem manchados com o sangue do portador.

Ele deliberadamente mudou o termo *relíquia* para *item deixado para trás*.

Colin, de cabelos brancos, já havia olhado quando Derrick tirou a cruz antiga. Depois de ouvir a explicação, ele caminhou em direção a ela com passos pesados. Ele pegou o item e continuou examinando-o.

Finalmente, Colin Iliad colocou o polegar em um espinho e permitiu que sangue fresco fluísse.

O verde-bronze manchado começou a descascar quando o Crucifixo do Sem Sombra revelou um corpo físico formado de pura luz, iluminando toda a sala sem qualquer traço de escuridão.

Depois que um sentimento sagrado indescritível preencheu a área ao redor, Colin soltou os dedos e suspirou.

— Este é realmente o item do Senhor…

Embora ele tenha nascido em uma era de mais de dois mil anos desde que a Cidade de Prata foi *abandonada*, tornando impossível para eles sentirem a aura de Deus, esta cidade ainda tinha algumas coisas que eram usadas para oferecer sacrifícios ao Criador. Toda vez que a Grama da Cara Preta era colhida, ela era retirada e usada no ritual. Através de uma comparação com esses itens, Colin Iliad quase pôde confirmar as origens da cruz.

Derrick queria dar uma resposta, mas o tom pesado nas palavras do Chefe de repente pressionou seu coração, impedindo-o de falar.

Colin Iliad não fez mais comentários e apenas ficou ali em silêncio com o Crucifixo do Sem Sombra na mão.

Depois de alguns segundos, o Chefe da Cidade de Prata quebrou o silêncio e disse com uma voz um pouco rouca: — A devolução do item do Senhor é um sinal. Daremos as boas-vindas ao sinal do amanhecer.

— Vou segurar este Crucifixo do Sem Sombra por meio dia. Quero reunir todos os Anciãos da cidade para apresentar este item a eles.

— Heh heh, nem eu posso lidar casualmente com um Artefato Selado de nível santo. Desde que perdi a Bengala da Vida, tenho que explicar isso aos outros Anciãos e pedir para ser punido. Você deve lembrar que, como Chefe, devo ter a coragem de assumir as responsabilidades correspondentes. Você não pode evitar a punição só porque acha que é bom para a Cidade de Prata. Você pode estar certo desta vez, mas não pode garantir que estará sempre certo.

— Não se preocupe. Este Crucifixo do Sem Sombra eventualmente retornará para você.

“As palavras do Chefe são profundas e sombrias... Vou pedir ao Sr. Enforcado para me explicar isso na próxima Reunião de Tarô...” Derrick instintivamente quis levantar a mão direita e coçar a nuca, mas no final, aguentou e informou Colin Iliad sobre os efeitos negativos do Crucifixo do Sem Sombra.

…

Backlund, Burgo Norte, Rua Böklund, nº 160.

Klein sacrificou o Vencendor Enuni acima da névoa cinza para garantir a *preservação* da marionete. Isso era para tornar conveniente para ele usá-la no futuro. Ele planejava fazer com que o Conde dos Caídos Qonas Kilgor usasse o anel Flor de Sangue e empunhasse a Bengala da Vida. Na vida cotidiana, ele criava algumas situações angustiantes e bizarras de vez em quando, ajudando-o a agilizar a digestão de sua poção. Dessa forma, Enuni não tinha como usar a Flor de Sangue para se esconder no estômago de Qonas Kilgor. Ele precisava se esconder de uma maneira melhor, tornando isso bastante problemático. Portanto, Klein decidiu simplesmente deixá-lo acima da névoa cinza. Afinal, Klein poderia criar marionetes comuns sempre que quisesse.

“Por que a ação de colocar uma marionete em um armário de preservação para mantê-la fresca parece estranha… Não é como se eu estivesse atuando em um filme de terror… No entanto, isso se encaixa um pouco no nome do Feiticeiro Bizarro. Todos os anjos da família Antigonus e Zaratul penduram suas marionetes para *secar ao vento*, então sou muito melhor que eles!” Depois de esfregar o queixo, Klein enfiou a bengala comum cor de madeira em uma bengala especialmente feita que comprou através da Srta. Julgamento.

A bengala era oca e poderia ser usada para conter uma espada que não fosse considerada muito larga. Era perfeito para esconder a Bengala da Vida.

Depois de terminar esse trabalho, ele permitiu que o servo que se parecia com Enuni, que, na verdade, era Qonas, pegasse sua bengala e voltasse para o quarto ao lado. Ele se lavou antes de ir para a cama.

Enquanto dormia profundamente em um estado agradável e relaxado, a percepção espiritual de Klein agitou-se repentinamente. Ele sentou-se abruptamente e olhou para a varanda anexa.

As cortinas não estavam totalmente fechadas e ele podia ver a situação lá fora.

Do lado de fora da janela era verde escuro com folhas de videira e flores cresciam em camadas por todo o lugar. Isso o fez suspeitar que havia sido transportado para a floresta.

“Isso…” Os cantos de sua boca se contraíram enquanto ele adivinhava vagamente o que estava acontecendo.

Ele saiu da cama e foi até a varanda, abrindo as cortinas.

O que entrou em sua visão não foi mais o jardim da residência de Dwayne Dantes. Em vez disso, era uma floresta exuberante.

“Isto é o que significa fazer com que a área circundante fique repleta de uma força vital vibrante. Sejam animais ou plantas, todos florescem e crescem rapidamente. Isso não é um pouco rápido demais?” A expressão de Klein instantaneamente ficou um pouco vazia.

Anteriormente, quando adivinhou os efeitos negativos da Bengala da Vida, *viu* cenas semelhantes. No entanto, a revelação que recebeu foi que não era prejudicial à área circundante. Assim, acreditava que o processo de crescimento e proliferação levava um período de tempo bastante longo e poderia ser controlado de forma eficaz, permitindo que alguém não prestasse atenção nele por muito, muito tempo antes de ver tal cena.

Com esse pensamento em mente, ele observou todos os Fios do Corpo Espiritual na área circundante. Ele percebeu que os humanos não foram afetados, mas o número de ratos e baratas estava claramente aumentando.

Esse resultado o fez suspirar de alívio. Ele olhou pela janela para a *floresta* e suspirou silenciosamente.

“Na verdade, não há muito perigo. É um pouco exagerado… ainda tenho que mantê-la acima da névoa cinza a maior parte do tempo…”

Mais de dez segundos depois, figuras apareceram dentro da *floresta*. Algumas eram muito finas e outras eram grossas. Todas usavam sobretudos pretos e seus rostos eram muito achatados. Eles não tinham olhos, nariz e boca.

Essas figuras estavam agachadas ou em pé — ocupadas queimando ervas daninhas, cortando as vinhas e removendo as flores desnecessárias na noite tranquila.

Na manhã seguinte, o Mordomo Walter acordou como sempre e abriu a janela.

O jardim lá fora estava banhado pela neblina matinal. Havia um pouco de orvalho que se acumulava, emitindo um aroma fresco.

“Melhor do que ontem…” Walter assentiu levemente e elogiou os dois jardineiros.

A cena vibrante o deixou um pouco inquieto quando começou a sentir falta de sua esposa sem motivo aparente, então saiu da sala para patrulhar a propriedade e tomar providências para todos os tipos de assuntos. Finalmente, esperou na entrada da sala de jantar.

Não muito depois, seu empregador, Dwayne Dantes, conduziu seu valete, Enuni, do terceiro andar.

Walter adiantou-se para fazer uma reverência e falou sobre os preparativos de hoje antes de tomar a iniciativa de mencioná-los.

— Senhor, gostaria de tirar um dia de licença do subsídio do mês atual.

Enquanto falava, de repente ele viu o pescoço do servo mestiço aberto, revelando um olho roxo.

Walter ficou chocado e quase caiu para trás. Mas num piscar de olhos ele percebeu que não havia nenhum olho estranho no pescoço de Enuni.

“Deve ser porque não dormi bem ontem à noite e tive um sonho estranho, que me fez distrair e ter alucinações…” Walter rapidamente reuniu seus pensamentos e abaixou ligeiramente a cabeça.

Em seu coração, Klein se desculpou e assentiu.

— Sem problemas. Tenha um dia maravilhoso com sua família.

Capítulo 1080 - O Método para Atuar

Depois de observar o Mordomo Walter sair do segundo andar, Klein entrou no refeitório. Ao olhar em volta, percebeu que os criados estavam muito mais enérgicos do que o normal. Eles até se sentiram um pouco agitados.

“Na verdade, a Bengala da Vida também afeta os humanos, mas não é tão ridículo. Está em um nível bastante normal e ainda dentro dos níveis aceitáveis… De acordo com essa lógica, as habilidades de reprodução dos servos certamente aumentariam. O único problema é que eles não têm cônjuges, então não há como se *livrar* isso…”

“Eh… O ato do Sr. Mordomo de voltar para casa hoje resultará em ele ter outro filho em nove a dez meses… Sua esposa tem quase 40 anos. É um pouco perigoso para ela ter filhos nessa idade. É claro que, como a outra parte no processo de cópula, os efeitos da Bengala da Vida passariam para eles. Não deve haver problemas…”

“Cara, me pergunto se o efeito potencial resultará em um aumento na concepção de filhos. Se a mudança de Dwayne Dantes para a Rua Boklund fizer com que alguém tenha mais chances de ter filhos, minha reputação estará praticamente condenada…” Os pensamentos de Klein vagaram sem fim. Finalmente, ele concluiu em sua mente:

“A Bengala da Vida é realmente muito sinistra!”

No futuro, ele só a traria para o mundo real por algum tempo todos os dias e faria o possível para não afetar os humanos ao seu redor!

Depois do café da manhã, Klein levou seu valete, Enuni, ao primeiro andar e se preparou para dar um passeio.

Naquele momento, duas camareiras faziam limpeza no salão principal.

— Bom Dia senhor. — Ao ver Dwayne Dantes se aproximar, as duas camareiras imediatamente se levantaram, abriram caminho para ele e o cumprimentaram.

É claro que, se estivessem em um lugar mais remoto, fariam o possível para não fazer barulho, caso perturbassem seu empregador. Isso foi algo que aprenderam com os ensinamentos do Mordomo Walter.

Klein assentiu e deu uma resposta simples enquanto se aproximava lentamente da porta.

Naquele momento, as duas criadas viram de repente uma cabeça de trigo cravada na cabeça de Enuni. Estava cheia de partículas douradas e era extremamente atraente.

Antes que pudessem olhar mais de perto, o valete parecia ter percebido que algo estava errado. Ele levantou a mão direita e arrancou o pedaço de trigo com muita força.

As duas criadas se entreolharam surpresas e divertidas.

Elas imaginaram que Enuni acidentalmente havia deixado um pouco de trigo no corpo quando seguiu o Sr. Dantes até a Mansão Maygur, levando-o de volta até a Rua Böklund, nº 160, onde se espalharam em lugares que não eram fáceis de limpar. Por exemplo, debaixo do travesseiro que ele dormiu ontem à noite. Em seus sonhos, ele afastava o travesseiro e acabava alojando um pedaço de trigo no cabelo sem perceber ao se lavar pela manhã e durante o café da manhã.

Embora este processo fosse complicado e difícil de alcançar, ainda assim era possível.

“Não pode ser que Enuni tenha cultivado uma única cabeça de trigo, certo…” As duas criadas murmuraram para si mesmas enquanto continuavam com seu trabalho.

Depois de sair da Rua Böklund, nº 160, Klein e Enuni caminharam lentamente um atrás do outro pela calçada, respirando o ar fresco do outono.

Assim como ele, vários vizinhos faziam um passeio matinal.

É claro que esse não era um hábito pertencente à alta sociedade de Backlund. No ano passado, a poluição atmosférica era muito grave e o ar bastante pungente. Ninguém estava disposto a perder tempo nas ruas, enfrentando o vento frio e a umidade.

Como vizinhos, desde que se vissem, não havia dúvida de que se cumprimentariam. Quando eles passaram um pelo outro, um dos advogados olhou pelo canto do olho para o valete de Dwayne Dantes — ele havia levantado a mão para cobrir a boca, como se estivesse bocejando.

Quando o jovem mestiço baixou a mão direita, o advogado de repente percebeu que algo estava diferente.

“Seu nariz parece ser ainda mais alto…”

“Haha, devo ter pensado muito sobre esses assuntos, me fazendo ter alucinações…”

“Se ao menos meu nariz fosse um pouco mais alto…”

Enquanto o advogado pensava nisso, ergueu a mão e esfregou o nariz. Ao mesmo tempo, viu dois cães selvagens perseguindo-se à sua frente, tentando se reproduzir na rua.

Após o passeio, Klein voltou para a sala de atividades no terceiro andar e enviou Bengala da Vida acima da névoa cinza.

“Na verdade, há um certo efeito. O ponto principal da digestão do Feiticeiro Bizarro é, na verdade, criar cenas chocantes para assustar as pessoas, bem como usar um método estranho para deixar as pessoas horrorizadas… Isso realmente lembra um *diretor*, mas é apenas o diretor de um filme de terror…”

“Sim, eu realmente não preciso assustá-los… Os eventos pacíficos da vida cotidiana contêm cenas aterrorizantes, mas os humanos ao redor nem os percebem. Eles apenas ocasionalmente fazem a conexão e, ao pensarem nisso, sentem medo de certas possibilidades, a ponto de não ousar apagar as luzes e acabar tendo pesadelos. Esse também é um arquétipo de filme de terror…” Conforme Klein observava sua condição, ele resumiu suas experiências nos últimos meses e finalmente resumiu tudo com a palavra-chave — *diretor de filme de terror*.

Depois de entender isso, ele teve muitas ideias sobre como digerir rapidamente a poção.

Ele não apenas tinha que lidar com inimigos, mas também transformar seus inimigos nos personagens principais ou em papéis coadjuvantes importantes em um filme de terror!

“Isso será bastante problemático. Eu definitivamente tenho que dar tudo de mim para os alvos no nível Semideus. Eu não estaria com vontade de perder meu tempo e esforço fazendo alguns truques… Bem, não há necessidade de encontrar um alvo semideus. Não há restrição para agir assim. Posso me *teletransportar* para o mar e encontrar alguns piratas *sortudos* para participar, criando algumas histórias de terror…”

“Isso mesmo. Como sou diretor, tenho que deixar meus *trabalhos* se espalharem! Parece que tenho que deixar alguns dos atores escaparem com sucesso todas as vezes e espalharem o pesadelo que vivenciaram, criando um mito correspondente no mar. Não posso alimentá-los à Fome Rastejante…” Enquanto formulava seu plano, Klein de repente pensou em uma pergunta:

“Nas horríveis lendas das pessoas do Continente Norte e do mar, quantas delas foram criadas deliberadamente por Feiticeiros Bizarros?”

“Deve haver alguma… *Fuuu*, se Amon atuasse como um Feiticeiro Bizarro, *Ele* provavelmente seria capaz de digerir a poção em menos de um mês. *Seu* talento nesse aspecto é surpreendente, e *Ele* não considera as consequências… Na verdade, enquanto procuro piratas para *filmar* o filme de terror, posso encontrar uma oportunidade para assustar outros semideuses. Eu não tenho que lutar contra eles até a morte. Assim que meu objetivo for alcançado, poderei escapar…” Com esse pensamento em mente, Klein elaborou um plano para o papel coadjuvante.

Por isso, considerou cuidadosamente seus alvos.

“Não há como encontrar um anjo ou superior. Aqueles que não conheço farão de mim o personagem principal de um filme de terror na hora. Aqueles que me conhecem sabem que sou um Feiticeiro Bizarro, então não há como assustá-los…”

“Há muitos santos que não tenho ideia do paradeiro deles. Assustar os arcebispos causará facilmente reações em cadeia desnecessárias, fazendo com que a situação mundial se torne ainda mais tensa e que a guerra irrompa prematuramente…”

“Uh, depois de eliminar todas as possibilidades, o alvo mais adequado é o semideus da facção da Morte Artificial do Episcopado

Numinoso, Patrick Bryan, bem como os conselheiros do Conselho do Destino de Will Auceptin.”

Depois de criar uma lista de nomes, Klein decidiu reservar algum tempo nos dois dias seguintes para visitar o Dr. Aaron Ceres. Ele queria levar um sorvete para um certo bebê para perguntar onde os *conselheiros* foram vistos recentemente.

Se quisesse assustar os subordinados de outra pessoa, precisava da aprovação do presidente!

Klein estava de bom humor depois de organizar seus pensamentos. Ele saiu novamente e foi à Catedral do Santo Samuel para orar e doar antes de ir para a Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen, onde permaneceu até o meio-dia.

À tarde, viu alguns empresários, advogados e contadores profissionais em busca de investimentos, comportando-se como um magnata normal.

Depois de encher o estômago, voltou para a sala entreaberta com varanda. No momento em que ele estava pensando em visitar diretamente a casa do Dr. Aaron Ceres amanhã, ou convidar sua família para um bom jantar no Restaurante Srenzo, que servia um excelente sorvete, sua percepção espiritual foi acionada.

Ele virou a cabeça e, sem nenhuma surpresa, viu a Srta. Mensageira sair do vazio com quatro cabeças loiras de olhos vermelhos.

Uma das cabeças mordia uma carta.

— Quem enviou? — Klein perguntou habitualmente e com expectativa.

Como ainda não tinha recebido a carta, Reinette Tinekerr só conseguiu responder com três cabeças.

— Rei… — Dos… — Idiotas…

“Patrick Bryan? Esse apelido até evoluiu?” Klein estendeu a mão e pegou a carta. Quando abriu, percebeu que era de fato do semideus da facção Morte Artificial.

Ele escreveu na carta:

“… Eu já preparei o ritual especial que ajudará meu professor, Haiter, a se recuperar ainda mais. Excelência, farei isso amanhã à meia-noite com sua permissão…”

“O ritual que aponta para o anjo, Haiter? Não há como evitar o teste de Patrick pela facção Morte Artificial do Episcopado Numinoso… Isso pode ser interferido com o uso do Anjo de Papel… Bem na hora…” Com um movimento do pulso, Klein queimou a carta.

Depois disso, pegou um pedaço de papel e escreveu uma resposta:

“Sim, você pode. Você deve ser cuidadoso.”

…

Na noite tranquila, perto da meia-noite, numa fábrica de roupas desabitada no Burgo de St. George.

Havia uma área aberta que havia sido limpa. Quase dez figuras vestidas de preto estavam ali.

No meio delas havia um caixão preto e profundo que parecia bastante pesado. Ao redor do caixão havia muitos enfeites dourados com manchas de lama. Havia muitas velas tremeluzindo com chamas brancas pálidas, assim como uma caveira após a outra.

Os horríveis crânios brancos pertenciam a humanos, outros a animais. Alguns eram extremamente estranhos e tinham uma aparência deformada. Era difícil imaginar sua aparência original.

Os crânios estavam empilhados mais alto na frente, com Patrick Bryan parado ali.

Ele também vestiu uma túnica preta, mas não levantou o capuz, revelando um contorno profundo. Tinha cabelos pretos, olhos castanhos e um rosto bastante comprido.

Este semideus não fez nada, mas o ambiente ao seu redor ficou extremamente frio, como se inúmeras criaturas invisíveis estivessem comemorando.

Quando Patrick Bryan ergueu a mão direita, os crentes encapuzados deram um pulo e se contorceram um pouco. Era uma dança louca e rítmica.

Esta era uma Dança Espiritual, um ritual que a Morte adorava. Quanto mais forte for a espiritualidade dos dançarinos, melhores serão os efeitos.

À medida que a dança se tornou mais intensa, um vento frio e informe soprou do caixão. Patrick Bryan abaixou a cabeça e recitou numa linguagem que parecia vir do Submundo:

— O Rei das profundezas do Inferno;

— Um anjo tocando a música da morte;

— O Governante acima do Rio Estige.

Capítulo 1081 - O Retornado

Com o canto de Patrick Bryan, os ossos ao redor do caixão preto foram gradualmente manchados com uma camada verde escura. Eles se misturaram com o branco, trazendo uma sensação extremamente assustadora.

À medida que a Dança Espiritual se tornava cada vez mais intensa, como se as vozes do Submundo estivessem constantemente reverberando, os ossos flutuavam um por um, como se possuíssem vida própria.

Então, foram lançados em direção ao caixão pesado e escuro como breu, no que poderia ser descrito como um caos ordenado. Eles passaram pela tampa e entraram como se fossem incorpóreos.

O caixão imediatamente se transformou em um redemoinho profundo que parecia impossível de ser preenchido. Expandiu-se no local, emitindo uma aura fria que era elevada e poderosa. Isso fez Patrick Bryan tremer instintivamente e abaixar a cabeça.

Este era um anjo, a aura de um Cônsul da Morte!

Naquele momento, os crentes da Morte, aqueles que dançavam a Dança Espiritual, todos caíram no chão com seus corpos em convulsão. A consciência deles ficou confusa, como se estivessem viajando pelo submundo.

E acima da névoa cinza, com a ajuda dos pontos de luz de oração de suas marionetes, O Louco Klein soltou secretamente um suspiro de alívio porque o líder da facção Morte Artificial do Episcopado Numinoso, o anjo que estava dormindo no mausoléu, o teste do o Sumo Sacerdote Haiter não superou suas expectativas. Usando a escravidão e o controle que os Beyonders de Alta Sequência da Morte tinham sobre os Beyonders de Sequência Baixa, *Ele* poderia obter informações diretamente de Patrick Bryan.

De certo ponto de vista, tratava-se de um *interrogatório* no nível da psique, algo com o qual Klein era bastante hábil em lidar.

Ele imediatamente deixou a carta do Sacerdote Vermelho voar em sua mão e entrar em seu corpo.

De repente, Klein tinha um manto vermelho escuro sobre ele. Essa aparência parecia ferrugem e pólvora assentada. Quanto ao rosto, estava coberto por uma máscara dourada escura. Os padrões eram antigos e criavam uma aparência contrastante com a coroa que ele usava, incrustada com pedras preciosas que brilhavam em vermelho, azul e verde.

Em seguida, ele mobilizou todos os poderes do misterioso espaço acima da névoa cinza que pôde, transformando-os em torrentes invisíveis que cercavam as estatuetas de papel que ele havia preparado com antecedência. Através das luzes de oração, disparou em direção ao Imortal Patrick Bryan.

Nesse momento, o corpo de Patrick tremeu levemente devido ao sentimento de submissão que sentia pela aura de seu professor, como se pudesse ver camadas de asas sagradas.

Klein havia escondido a aparência exata do anjo flamejante, permitindo que uma parte dele fosse revelada. Isso também significava que ele interferiu nos efeitos especiais.

Uma asa sagrada após a outra envolveu Patrick antes de desaparecer, fazendo-o ter alucinações de confusão.

Como um semideus da Sequência 4, ele rapidamente recuperou o juízo. Percebeu que não desejava mais se submeter e ser capaz de desobedecer às ordens de seu professor. Sua consciência parecia ter sido arrancada de seu corpo enquanto ele olhava calmamente para tudo acima do mundo mental.

Ao mesmo tempo, como fanático, Patrick Bryan não hesitou em ver o Abraço de Anjo como um presente da Morte. Não havia nenhuma dúvida sobre isso.

Naquele momento, no vórtice profundo formado pelo caixão preto, uma voz velha e fria soou: uma voz que poderia arrancar a alma de uma pessoa de seus corpos:

— Nada mal.

— Algum progresso no despertar de Deus recentemente?

Patrick Bryan seguiu as instruções dadas por Klein e descreveu seus esforços e intenções de maneira meio verdadeira.

Após uma série de perguntas e respostas, o anjo do domínio da Morte do outro lado do vórtice, Haiter, não suspeitou de nada. *Ele* disse calmamente: — Muito bem. Continue fazendo isso. Eu vou apoiar você.

Ele parou por um momento e disse indiferentemente: — Vou enviar-lhe um assistente primeiro. Um Sequência 5: Porteiro para ajudá-lo a completar as tarefas correspondentes para aliviar seu estresse.

“Foi isso que Sua Excelência mencionou sobre não estar à vontade comigo? O Mestre, de fato, não está disposto a me ver ganhar o favor de Deus e ameaçar *Sua* posição…” Tendo sido lentamente influenciado por Klein através de suas comunicações diárias com ele, Patrick Bryan, que lentamente mudou sua mentalidade, não tinha como rejeitar tal *presente gentil*. Ele só pôde responder educadamente: — Sim, professor.

Assim que disse isso, o vórtice escuro se abriu de repente. Transformou-se em um padrão misterioso, evocando um par de indescritíveis portas de bronze.

Com um rangido, a porta se abriu e uma fresta se alargou.

Ainda havia escuridão atrás da fenda e parecia haver olhos escondidos nas profundezas da escuridão, observando silenciosamente o exterior.

Naquele momento, uma palma se estendeu e pousou na fresta da porta.

Sua pele era bastante pálida, permitindo ver as veias azuis do sangue por baixo.

Com um puxão, uma figura saltou pela porta.

Este era um homem jovem e alto, vestindo uma túnica preta com forros vermelhos e o capuz puxado para cima.

Suas características faciais eram gentis e sua pele era ligeiramente marrom. Era óbvio à primeira vista que ele era de uma linhagem do Continente Sul. Ele era bastante bonito, mas parecia anêmico.

Pisando no chão sólido sob seus pés, o jovem nem olhou para Patrick Bryan. Ele levantou a cabeça e olhou para o céu. Os cantos de sua boca se curvaram quando ele estreitou os olhos e suspirou.

— Esta atmosfera inebriante…

Como um Beyonder do caminho da Morte, ao ser ignorado por alguém cuja Sequência era inferior à dele, não havia dúvida de que Patrick Bryan estava um pouco irritado, mas na frente de seu professor, não teve escolha a não ser seguir o fluxo e terminar o ritual.

Durante esse processo, a resposta do Louco acima da névoa cinza foi ainda mais intensa que a de Patrick.

Porque através da *visão verdadeira* da névoa cinza, ele podia ver a anormalidade do novo Porteiro!

O submundo interno do Porteiro se expandiu de uma maneira estranha, cobrindo todas as partes de seu corpo. E havia apenas uma alma no Submundo — uma alma jovem e bonita com cabelos ruivos, sinais de podridão no rosto e uma marca na glabela. Ele usava uma armadura preta manchada de sangue.

Klein não desconhecia essa alma, pois a reconheceu imediatamente:

O espírito maligno do Anjo Vermelho, Sauron-Einhorn-Medici!

“Este sujeito retornou a Backlund novamente e teve uma certa relação de trabalho com o anjo da facção Morte Artificial do Episcopado Numinoso…” Klein instintivamente tirou a carta do Sacerdote Vermelho e acomodou a carta do Tirano antes de invocar o Cetro do Deus do Mar. Ele planejou dar ao espírito maligno do Anjo Vermelho um ataque de Tempestade de Raios, mas enquanto seus pensamentos corriam, conteve esse impulso e desistiu dos pensamentos correspondentes.

Isso exporia o problema de Patrick Bryan e deixaria o anjo do domínio da Morte adivinhar que algo havia acontecido com a Morte Artificial!

Isso não foi benéfico para o controle e digestão da Deusa da Noite Eterna da Singularidade do Caminho da Morte.

Em meio a seus pensamentos, ele rapidamente deixou o mundo acima da névoa cinza e retornou ao mundo real. Fez sua marionete sair secretamente da fábrica de roupas e *se teletransportar* com seu corpo.

Ele havia planejado originalmente criar uma experiência chocante para Patrick Bryan após o ritual. Até fez alguns preparativos de antemão. Agora, ele só poderia desistir para evitar que o espírito maligno do Anjo Vermelho o descobrisse.

Dentro da fábrica de roupas, o jovem Porteiro, que havia sido possuído por Sauron-Einhorn-Medici, puxou o capuz ainda mais para baixo antes de virar ligeiramente a cabeça e olhar em uma determinada direção para fora.

Esse era o local onde a marionete de Klein, Qonas Kilgor, estava escondida, a quase um quilômetro da fábrica.

Depois de olhar por alguns segundos, o jovem Porteiro revelou um sorriso óbvio.

No momento em que Patrick Bryan estava prestes a dizer algo, planejando usar sua identidade de responsável pela facção da Morte Artificial do Episcopado Numinoso para confundir o enviado de seu professor, sua percepção espiritual foi acionada. Ele se virou de maneira bizarra, olhando para outro prédio da fábrica.

No segundo andar do prédio, atrás de uma janela de vidro em uma sala, havia um par de olhos negros sem emoção olhando para eles.

As pálpebras de Patrick Bryan se contraíram e seu corpo desapareceu de repente.

Swoosh!

Um vento frio soprou, fazendo com que a janela de vidro apodrecesse silenciosamente. Sem qualquer movimento, desintegrou-se em incontáveis *flocos de neve*.

Na sala correspondente, Patrick apareceu com uma túnica preta e rosto magro. Ele viu que o dono daquele par de olhos negros e frios era um boneco de lama áspero.

“Quem fez o boneco... Quem o trouxe para cá?” Patrick Bryan olhou em volta com cautela, sem perder nenhum canto.

Assim que voltou o olhar para o corredor e encarou a janela de vidro com o corpo inclinado, os olhos negros e brutos do boneco de lama se viraram de repente. Então, levantou as mãos e agarrou o pescoço de Patrick.

No meio da ação, o boneco de lama pareceu perder o apoio e toda a mobilidade. Muitas rachaduras apareceram em sua superfície quando ele se quebrou instantaneamente em pedaços.

A figura de Patrick Bryan desapareceu antes de ele aparecer no corredor, olhando para o boneco caído como se estivesse enfrentando um inimigo muito poderoso.

Naquele momento, realmente pulou de susto. Embora houvesse todo tipo de assuntos bizarros e angustiantes relacionados aos espíritos, ainda era bastante assustador para uma marionete ganhar vida de repente sem a influência de um Corpo Espiritual externo.

O boneco de lama ficou ali silenciosamente em fragmentos, sem sequer se mexer. Patrick Bryan esperou pacientemente um pouco antes de finalmente confirmar que não havia mais anormalidades.

Ele viajou pelo mundo espiritual mais uma vez e retornou ao local onde o ritual foi realizado.

Naquele momento, o caixão pesado e escuro estava completamente deteriorado. Era como se estivesse enterrado há séculos, senão milênios. E os crentes do Submundo ao redor estavam se recuperando lentamente de seu estado semiconsciente.

Patrick Bryan olhou em volta, mas não conseguiu encontrar o jovem Porteiro enviado por seu professor. Ele não sabia quando havia partido.

“Ele não está aqui para me espionar?” O semideus do Caminho da Morte estava perdido.

Levando em consideração a descoberta anormal que havia feito — o boneco de lama vivo — Patrick Bryan não demorou mais. Rapidamente acordou seus seguidores e limpou a cena e removeu todos os vestígios.

Depois que terminou, de repente ouviu uma voz:

— Esta fábrica de roupas é sua?

A figura de Patrick Bryan desapareceu instantaneamente e apareceu novamente, agora de frente para a pessoa que falava. Esse era o jovem Porteiro que tinha ido a algum lugar.

— Não. — Patrick franziu a testa ligeiramente.

Como ele poderia fazer uma coisa dessas em sua própria fábrica? Se ele fosse exposto, não haveria saída?

— Não é tão estúpido... — O jovem Porteiro assentiu gentilmente.

Patrick estreitou os olhos e suprimiu sua raiva.

— Onde você foi?

O jovem Porteiro riu e disse: — Visitei alguns lugares conhecidos e vi um amigo.

Capítulo 1082 - Mudança Repentina de Eventos

Rua Böklund, nº 160, dentro da mansão de Dwayne Dantès.

Depois de *teleportar* de volta, Klein não demorou nem um pouco. Imediatamente montou um altar e realizou um ritual para orar à Morte.

— Você é a essência da morte;

— Você é o senhor dos mortos;

— Você é o lar final para todos os seres vivos.

— Eu rezo por sua ajuda. Oro para que você saiba como resolver o problema do espírito maligno do Anjo Vermelho. *Ele* possuiu o corpo de um Porteiro e está cooperando com o Sumo Sacerdote do Episcopado Numinoso, Haiter. Ele veio para Backlund e foi nomeado assistente de Patrick Bryan…

Com relação a este assunto, não havia realmente outra escolha senão procurar a ajuda da Deusa da Noite Eterna.

Ignorando a possibilidade de procurar a líder asceta, Arianna, em um esforço de cooperação, ou se ele tinha a capacidade de acabar com Sauron-Einhorn-Medici, mesmo que pudesse, uma vez que o espírito maligno do Anjo Vermelho desaparecesse, a facção da Morte Artificial do Episcopado Numinoso e o Sumo Sacerdote entenderia imediatamente que algo importante havia acontecido aqui. *Ele* poderia então conectá-lo a outras anormalidades e determinar que havia algo errado com a condição da Morte Artificial. Então, usando *Seu* próprio nível e status, possíveis Artefatos Selados e *Sua* familiaridade com o caminho, *Ele* poderá ser capaz de criar atos de destruição mutuamente prejudiciais.

E se ele ignorasse o Anjo Vermelho, esse espírito maligno que já foi um Conspirador não demoraria muito para detectar algo anormal com Patrick Bryan. Com *Seu* conhecimento e inteligência, não era difícil adivinhar a natureza do problema.

“Não importa como eu lide com isso, será um problema. Como esperado de um anjo no domínio da guerra. Mesmo que *Ele* seja um Corpo Espiritual três em um, ainda pode criar problemas insolúveis para outros. Esta deve ter sido realmente uma ideia que *Ele* deu a Haiter...”

“Na verdade, tenho uma ideia extrema; isto é, deixar o espírito maligno do Anjo Vermelho ser morto por outras Igrejas, organizações oficiais ou organizações secretas por outro assunto totalmente diferente. Em suma, qualquer coisa relacionada à Deusa não pode ocupar o centro das atenções. As coisas devem ficar bem claras...”

“A dificuldade com essa abordagem é como deixar um membro extremamente experiente e de alto escalão do caminho do Caçador cair em uma armadilha... Se eu não lidar bem com isso, o tiro pode sair pela culatra para mim…” Depois que a oração terminou, Klein casualmente deixou seus pensamentos vagar enquanto ele esperava pacientemente que a Deusa da Noite Eterna lhe desse uma resposta.

Depois de mais de dez segundos, os resíduos de ervas que agradavam a divindade foram varridos por um vento invisível. Eles voaram e pousaram na mesa, formando palavras:

— A vinda *d’Ele* significa o erguer das armas.

“O que isso significa?” Olhando para a frase que lhe deu uma sensação de déjà vu, ele franziu ligeiramente a testa.

Como Vidente, ele habitualmente interpretou:

“Devido ao problema do rei, Loen caiu nas sombras da guerra. Daí veio o Anjo Vermelho que simboliza a guerra.”

“Isto significa que poderá já não ser possível parar a guerra.”

“Ao atingir a Sequência 1, alguém se tornaria um símbolo de certos fenômenos.”

À medida que esses pensamentos passavam pela mente de Klein, o vento invisível parou. O altar que estava completamente isolado pela parede da espiritualidade ficou extremamente silencioso.

“Não há outras revelações?” Depois de esperar um pouco, Klein confirmou que isso era tudo, então encerrou o ritual e limpou o altar.

Ele então caminhou até o sofá da sala e sentou-se para ver se mais alguma coisa aconteceria.

Depois de quinze minutos completos, não houve a chegada da matrona do claustro da Meia Noite, a líder dos treze arcebispos, anjo da Ocultação, Arianna.

“Eu não tenho que lidar com o espírito maligno do Anjo Vermelho e devo simplesmente deixar *Ele* em paz? Ou há outra solução, mas meu envolvimento não é necessário?” Em essência, ele não era um crente devoto de Meia Noite. Já que a Deusa disse que ele não precisava se preocupar com isso, ele naturalmente não se incomodaria em fazê-lo. Afinal, esse assunto não era apenas extremamente problemático para ele, mas também extremamente perigoso.

Balançando a cabeça, Klein tirou papel e caneta do bolso e começou uma adivinhação por sonhos.

O que aconteceu esta noite o fez sentir que não poderia perder tempo. Ele teve que digerir a poção de Feiticeiro Bizarro o mais rápido possível.

…

Acima do Mar Névoa, dentro de um navio mercante movido a vapor que estava extremamente próximo de um navio pirata.

Um por um, os homens e as mulheres mais velhas foram amarrados e empurrados para a beira do convés. Então, os piratas usaram as mãos ou as pernas para jogá-los ao mar.

Os sons de respingos não afetaram em nada os piratas, que riram desse massacre sem derramamento de sangue.

Depois de libertar os cativos, eles carregaram suas armas e lanternas para o navio, preparando-se para aproveitar a luta dos lamentáveis sobreviventes.

Porém, sob a luz, o mar azul escuro ao lado do barco ondulava silenciosamente. Ninguém estava lá.

— Eles afundaram tão rapidamente, — um pirata deixou escapar, surpreso.

O líder desta tripulação pirata franziu a testa. Depois de olhar por um tempo, ele disse: — Talvez alguns monstros marinhos tenham passado e tratados aqueles que ousaram resistir a nós como alimento concedido pelos deuses.

— No momento ideal. Se os alimentarmos, eles não nos atacarão…

Ao dizer isso, o líder acenou com a mão.

— Todos, divirtam-se!

Sendo um pirata bastante experiente, ele sabia que havia muitas coisas estranhas no mar. Era melhor não procurar o motivo e tentar descobrir a verdade. Como isso não prejudicou ele ou sua tripulação, agradeceria ao Senhor das Tempestades por suas bênçãos, fazendo-o como se nada tivesse acontecido.

Depois de se certificarem de que havia gente de plantão, os piratas começaram a engolir grandes quantidades de álcool, comeram enormes pedaços de carne, cantaram alto e lutaram pelos direitos das jovens cativas.

Na atmosfera barulhenta e animada, o líder pirata conduziu uma bela passageira de quem ele gostava há muito tempo para a cabine do capitão. Ele ansiosamente iniciou o processo final daquela noite de folia.

No meio da noite, o cansado líder pirata estendeu a mão direita e tocou em algo frio.

Ele acordou de repente. Através do luar carmesim que brilhava pela janela, viu um pedaço de madeira áspera em seus braços.

Uma série de galhos com folhas verdes cresceu do bloco de madeira, abraçando-o como membros de um humano.

Pa!

As pupilas do líder pirata dilataram-se rapidamente. Enquanto ele afastava a madeira, pulou da cama e tropeçou para trás.

“Eu estava com tal coisa anteriormente?” Sua mente estava cheia de terror. Ele não se importava com suas roupas, pegando uma pederneira e um cutelo antes de sair do quarto imediatamente.

Lá fora, havia um pirata de plantão.

— O que aconteceu?... — Quando o pirata viu seu líder abrir a porta, ele perguntou rapidamente.

O líder pirata originalmente queria repreender a outra parte por beber secretamente, resultando em sua incoerência. No entanto, quando olhou para cima, viu que a boca de seu subordinado e os arredores estavam cheios de grãos dourados. Até a superfície de sua língua estava coberta de aglomerados caroços.

O couro cabeludo do líder pirata se enrijeceu quando ele sentiu um arrepio entorpecente percorrer sua espinha.

Neste momento, a porta do outro lado do corredor também se abriu. Um pirata gritou em tom soluçante: — Ah, não! Chefe, eu tenho muitos cogumelos crescendo em mim!

Enquanto ele falava, o pirata saiu correndo.

Ao mesmo tempo, sentiu coceira nos olhos. Ele ergueu a mão e esfregou o olho direito.

Enquanto ele esfregava os olhos, uma videira verde cresceu lentamente nas lacunas entre a órbita ocular e o globo ocular. Havia uma uva vermelha escura no final.

A polpa ao redor da uva era um borrão.

O corpo do líder pirata congelou ao ver isso. Ele perguntou com uma voz que não pertencia a ele: — O que… vocês encontraram…

Enquanto esfregavam os olhos, os piratas que não perceberam o problema disseram sem qualquer lembrança: — Uma sombra parecida com um poste me atingiu!

— E… Ei, você… — O pirata cuja língua estava coberta de trigo dourado ecoou.

Ele foi bloqueado por seu líder e não viu a aparência aterrorizante de seu companheiro de tripulação.

As pernas do líder pirata começaram a tremer incontrolavelmente. Ele instintivamente se virou e saiu correndo.

Neste momento, viu uma longa parede que parecia uma sombra de um poste vir rapidamente em sua direção antes de atacá-lo.

A sombra brilhou e logo desapareceu. Era como se fosse um pesadelo surreal.

O líder pirata foi apenas um pouco mais lento antes de inconscientemente levantar a mão para bloquear. Obviamente, isso não foi eficaz.

Então, ele se olhou em pânico e não encontrou nada de incomum.

— Felizmente, felizmente… — O líder pirata não pôde deixar de soltar um suspiro.

Antes que pudesse terminar, de repente ouviu uma voz ligeiramente abafada:

— Felizmente, felizmente…

Essa voz parecia vir de seu corpo!

As pupilas do líder pirata dilataram-se ao extremo quando ele levantou involuntariamente as roupas.

Ele então viu três rachaduras aparecerem entre seu peito — uma grande e duas pequenas.

Duas fileiras de dentes brancos estavam ordenadamente dispostas na grande fenda, e no meio da pequena fenda havia dois globos oculares vivos e ágeis embutidos nelas.

Era uma boca e dois olhos!

O líder pirata tinha uma boca e dois olhos no peito!

— Não!

Um grito ecoou do barco, cheio de terror indescritível.

Nos quinze minutos seguintes, alguns piratas enlouqueceram e mataram seus companheiros. Alguns escaparam com sucesso de volta para seu próprio navio, apenas para descobrir que as pessoas nele também haviam sofrido mutação. Por isso, eles pularam no mar em desespero.

Quando tudo se acalmou, havia apenas cerca de dez piratas normais caídos no convés e escondidos em seus quartos. Havia um fedor ao redor deles.

Depois de um tempo, os passageiros saíram dos quartos um após o outro.

Eles olharam para a cena à sua frente, incrédulos. Eles agradeceram aos deuses ou ficaram ali atordoados.

...

Era de manhã cedo. Klein saiu da cama e começou a se lavar.

No momento em que trocava de roupa com a ajuda de seu valete, Enuni, ele viu o Mordomo Walter, que acabara de voltar de uma licença, caminhar até a porta e dizer: — Senhor, o bispo Elektra está aqui para fazer uma visita.

— ... Deixe-o esperar por mim na sala de atividades, onde poderá desfrutar de um charuto. — Klein hesitou por um momento antes de dizer.

Ele suspeitava que esta fosse uma resposta tardia da Deusa.

Walter imediatamente se virou e desceu para fazer os preparativos. Em pouco tempo, voltou e disse: — Senhor, o bispo Elektra já se despediu e foi embora. Ele queria que eu lhe dissesse que você deveria ir à Catedral do Santo Samuel pela manhã. Ele disse que a Igreja e o governo vão realizar juntos um exercício de ataque aéreo.

— Exercício de ataque aéreo? — Klein franziu a testa.

Naquele momento, sua percepção espiritual foi acionada. Ele se virou e olhou pela janela.

No ar, havia fileiras de aeronaves de cor marrom escuro se aproximando.

Essas aeronaves tinham padrões inclinados de emblemas vermelhos, brancos e amarelos. Esta era a bandeira de Feysac!

Ao ver esta cena, Klein de repente entendeu o que havia esquecido.

A guerra pode não ser iniciada pelo Reino Loen!

Uma organização antiga e oculta definitivamente tinha membros de alto escalão em outros países. Caso contrário, não teria sido capaz de afetar a situação mundial!

Capítulo 1083 - Backlund no Caos

Embora o Mar Sônia não fosse como o Mar da Névoa, muitas vezes cheio de neblina, as regiões do norte ocasionalmente se enchiam com uma neblina bastante espessa todas as manhãs de outono e inverno.

O Vingador Azul de Alger Wilson navegava em tal ambiente, seguindo as fronteiras da Ilha Sônia de volta à costa de Loen.

Ele já havia passado muito tempo no Norte do Mar Sônia, então precisava retornar para um relatório de rotina.

Dentro da névoa branca e pálida, o navio fantasma avançava silenciosamente, ocasionalmente aparecendo como um sonho que não deixava rastros.

Alger foi envolvido pelo vento enquanto ficava no ar em frente à janela, admirando o mundo branco lá fora. Ele permitiu que seus pensamentos vagassem em direções diferentes.

De repente, seus olhos focaram quando uma luz branco-prateada brilhou em suas pupilas. Ele viu uma grande vela através do nevoeiro ao longe, e um enorme navio passou silenciosamente.

Este navio não estava sozinho. Atrás dele estavam vários navios semelhantes. Um, dois, três... eles formaram uma frota que se estendeu por uma grande distância.

“Frota Marítima de Feysac… Todos foram mobilizados… Para onde vão?” Os pés de Alger pousaram no convés.

Seu olhar imediatamente se voltou para o outro lado, onde ficava a Ilha Sônia.

Depois das diversas conversas no Clube de Tarô, Alger já tinha certeza de que a situação mundial estava tensa, com a guerra prestes a estourar a qualquer momento. Naquele momento, ele fez algumas conexões e deu um palpite.

Para o Império Feysac e o Reino Loen, a Ilha Sônia era extremamente importante. Se fosse ocupada pelo Reino de Loen, a frota naval oriental de Feysac seria completamente bloqueada no frio norte, incapaz de competir por qualquer uma das várias colônias no Mar Sônia ou seguir para Balam Leste. Enquanto isso, depois de travar a guerra, se quisessem ameaçar o interior do Reino de Loen, teriam que cruzar a cordilheira de Amantha ou cruzar o continente, passando pelas defesas de vários condados. Isso seria extremamente difícil.

E se a Ilha Sônia fosse conquistada pelo Império Feysac, então eles poderiam usá-la como base para atacar todos os portos nas regiões norte e central de Loen, incluindo, mas não se limitando, ao Porto Enmat ou ao Porto Pritz. Se o comandante de Feysac fosse mais ousado e não se incomodasse com as perdas, ele poderia até atingir diretamente a capital do Reino de Loen, Backlund, que não ficava longe do porto.

Foi precisamente por isso que os dois países travaram a Guerra dos Vinte Anos. O Império Feysac conquistou a vitória e obteve o caminho crucial para o sul.

Na Batalha do Juramento Violado, Loen venceu a guerra, mas não conseguiu recuperar este território. Os seus objetivos estratégicos para a guerra foram apenas parcialmente alcançados.

Alger olhou para esta cena por um momento antes de falar em tom sério: — A guerra está prestes a explodir…?

…

Em Backlund, um grande número de aeronaves de Feysac entraram pelo burgo norte e chegaram acima da enorme cidade.

Assim que se aproximaram, a Catedral do Vento Sagrado parecia ter tomado certas precauções. O uivo do vento se intensificou, transformando-se em várias lâminas gigantes preto-azuladas que assobiavam em direção ao alvo como mísseis terra-ar.

Vendo que as enormes lâminas estavam prestes a atingir os airbags da aeronave, uma camada invisível de defesa apareceu e protegeu-a de todos os ataques.

Sob o ataque violento, a *parede* transparente tremeu, mas finalmente conseguiu resistir.

Ao mesmo tempo, o compartimento para armas, lançadores de projéteis e canhões da aeronave se abriu e apontou para baixo.

Bang!

Quando um furacão ao redor da Catedral do Vento Sagrado tomou forma, um forte estrondo explosivo emanou em todas as direções.

Em uma tempestade tão terrível, as aeronaves eram como barcos navegando pelo mar, onde encontravam ondas semelhantes a montanhas e estavam prestes a ser lançadas para longe.

Naquele momento, raios de luz sangrentos e enferrujados brilharam na aeronave líder. Eles envolveram todas as outras aeronaves acompanhantes e as conectaram.

De repente, a frota de dirigíveis de Feysac se estabilizou no furacão e não era mais um barco insignificante nas ondas gigantescas. O poder do caminho do Sacerdote Vermelho de alto nível pertencia à guerra, e a guerra era a arte de reunir as massas!

Esta era a autoridade de um Bispo de Guerra!

Depois que os Feysacianos bloquearam esta onda de ataques, eles aproveitaram o intervalo entre a onda de ataques para lançar suas bombas através das escotilhas e permitir que caíssem abaixo deles.

E no furacão, as trajetórias das bombas tornaram-se imprevisíveis.

Estrondo! Estrondo!

As escotilhas dos canhões também se iluminaram e exibiram suas proezas que honrariam o Deus da Guerra.

Esta frota de dirigíveis não tentou viajar por Backlund. Depois de entrar no Burgo Norte, imediatamente se voltou para o Burgo Oeste, o centro da política do Reino de Loen.

…

Burgo Norte, Universidade de Tecnologia de Backlund.

As folhas murchas das árvores balançavam ao vento. Os alunos carregavam livros ou sacolas enquanto caminhavam pelo campus.

Como membros de um instituto de ensino superior, como o primeiro grupo de estudantes desta universidade reorganizada, estes jovens estavam cheios de vigor. Eles ansiavam por seu futuro e se reuniam todos os dias para discutir seus ideais, recitar poemas e pesquisar tecnologia. Eram puros e felizes.

Melissa Moretti caminhou entre eles enquanto levantava a cabeça para olhar o relógio de parede no topo do prédio principal de ensino e involuntariamente acelerou o passo.

Ela teve que ir ao escritório do Chanceler Moment hoje para se preparar para o próximo laboratório mecânico que seria lançado oficialmente.

Isso era algo que ela gostava muito, algo que a fazia se sentir feliz todos os dias. Sentia que a vida no campus era tão maravilhosa e que seus colegas eram tão adoráveis.

Inconscientemente, Melissa olhou para a locomotiva a vapor no meio da praça. Seu corpo maciço e complicado exibia seu charme infinito na indústria de máquinas.

Muitos estudantes gostavam de se reunir ali, batendo, tocando e analisando sua estrutura. Quanto à escola, não incentivou nem proibiu.

Os cantos dos lábios de Melissa se curvaram em um sorriso enquanto ela desviava o olhar.

De repente, um objeto cinza metálico desceu do céu e pousou no meio da praça.

Estrondo!

O chão tremeu violentamente quando todas as janelas do prédio principal de ensino foram quebradas. Se não fosse pela distância, Melissa poderia ter sido destroçada pela rajada de ar.

Inúmeros gritos soaram e, assim como os outros alunos, Melissa fugiu em pânico, sem saber o que havia acontecido.

Afinal, ela tinha apenas 17 anos — nunca tinha experimentado tal cena antes.

A poeira e a fumaça ondulantes caíram gradualmente. Depois de se esconder atrás de uma árvore, Melissa subconscientemente olhou para o local onde a explosão acabara de ocorrer.

Sua expressão congelou instantaneamente e seus olhos ficaram vidrados.

A cabeça da locomotiva a vapor já estava em pedaços, seus componentes e fragmentos espalhados por toda parte.

Os estudantes ao redor e os que passavam já haviam caído no chão, seus corpos não estavam mais intactos. Eles não estavam mais respirando. Alguns estavam cobertos de sangue, outros carbonizados. Houve alguns gemidos de dor.

Esta cena era como uma pintura a óleo que não era suficientemente realista. Melissa olhou atordoada, momentaneamente sem reação.

Carter — ela conhecia aquele estudante que tinha um grande espírito de pesquisa. Cada vez que todos discutiam, ele dizia com segurança que seria engenheiro naval. Agora, ele só tinha metade da parte inferior do corpo e seus intestinos estavam espalhados pelo chão.

Eudora — ela era aluna da mesma faculdade que ela. Apesar de estudar máquinas, gostava muito de poesia e era bastante talentosa nesse aspecto. Ela era amada pelas pessoas ao seu redor. Às vezes, Melissa também comparecia às reuniões e ouvia em silêncio o recital de Eudora. Ela sentiu que essa garota era realmente atraente, mas agora sua perna estava gravemente mutilada e ela gemia semiconscientemente de dor.

Em apenas alguns segundos, o futuro dessas pessoas foi cruelmente mudado.

Foi só quando muitos professores saíram correndo do bloco de ensino e começaram a resgatar os feridos e evacuar os alunos que Melissa acordou de seu transe e se aproximou apressadamente dos professores.

— Escutem-me! Todos vocês devem se dividir em dois grupos. Um lote irá para os laboratórios e o outro para a Catedral. Os dois têm uma área subterrânea onde vocês podem se esconder. — Um dos professores tinha uma expressão de terror, mas ainda prendeu a respiração e ordenou com sua voz clara, como se tivesse sido especialmente treinado.

Ele olhou em volta e viu que os alunos não se atreviam a deixar os professores. Ele disse apressadamente: — Não se preocupem. A aeronave inimiga já deu meia-volta e foi para o Burgo Oeste. Não há perigo aqui.

Suas palavras foram acompanhadas por uma explosão estrondosa que veio do sudoeste.

“Burgo Oeste... O parlamento do reino, vários departamentos e prefeituras estão lá...” Ao ouvir as palavras da professora, Melissa imediatamente pensou em muitas coisas.

Quando a luz em seus olhos tremeluziu, ela de repente franziu os lábios com força e correu em direção ao portão da escola, ignorando o professor chamando por trás.

Ao passar por uma área abrigada, Melissa rapidamente chegou às ruas. Ela ofegou pesadamente e olhou em volta, tentando se orientar.

Naquele momento, viu a entrada do metrô ali perto. Embora estivesse nervosa, ainda se lembrava do que o professor acabara de dizer.

— …área subterrânea onde vocês podem se esconder!

"O metrô não é subterrâneo? O bombardeio acabou de começar e o metrô provavelmente não parou de se mover…" Enquanto seus pensamentos corriam, Melissa correu em direção à entrada que mostrava sinais de bombardeio.

Ao passar por baixo da catraca, ela percebeu que as pessoas aqui não eram tantas quanto esperava. A maioria das pessoas comuns que nunca foram treinadas não pensaria em se esconder aqui imediatamente.

O metrô realmente não havia parado de se mover, mas ninguém verificava as passagens. Depois de uma breve espera, Melissa correu, os lábios bem franzidos e o rosto cheio de ansiedade.

Depois de três paradas, o metrô parou na Avenida do Rei. Melissa se espremeu no meio da multidão e saiu correndo.

Ela já havia recuperado sua resistência. Correu pelas escadas, sua velocidade aumentando ligeiramente antes de chegar rapidamente à superfície.

Neste momento, tudo o que podia ver estava em estado de caos. Muitos edifícios desabaram enquanto queimavam em chamas escarlates. Membros quebrados, sangue e mortos estavam por toda parte. Ela podia ouvir gritos, gemidos e ordens.

Ao ver essa cena, Melissa ficou ainda mais ansiosa ao tentar correr em direção ao prédio de quatro andares onde ficava o Ministério das Finanças do reino.

No entanto, a área já havia sido vedada. Ela podia ver que muitas vidraças haviam quebrado. As paredes estavam crivadas de buracos de bala e ainda havia vestígios de explosão.

Melissa tentou entrar no perímetro, mas foi impedida pelos soldados que mantinham a ordem. Isso só serviu para aumentar sua ansiedade enquanto seus olhos ficavam vermelhos.

Neste momento, ela viu uma figura familiar. Era Benson, de cabelos pretos e olhos castanhos, que não usava chapéu.

Ao ver Melissa, Benson imediatamente correu. Ele parecia ansioso e zangado enquanto gritava: — Por que você está aqui? Por que você não está se escondendo no subsolo!? Estou muito seguro aqui!

— Rápido, siga-me até lá!

“Você também não foi para o subsolo…” Melissa, que nunca tinha ouvido gritos do irmão, quis responder instintivamente, mas sua visão já estava embaçada.

— Urf... — Depois de gritar, ele soltou um suspiro e suavizou seu tom. — É bom que você esteja bem. Rápido, não ande pelas ruas.

Ao ouvir suas palavras, o pânico e a preocupação no coração de Melissa se acalmaram. Neste momento, ela sentiu que mesmo que morresse, não seria mais tão assustador. Pelo menos, não seria a única que ficaria em casa.

Neste momento, uma bomba foi derrubada por um furacão e caiu na área.

Mas, de repente, a bomba mudou de direção abruptamente e voou horizontalmente.

Estrondo!

Explodiu no ar, apenas provocando uma rajada de ar.

Capítulo 1084 - O Povo em Guerra

Estrondo! Estrondo!

No prédio na rua Minsk, nº 17, no Burgo Cherwood, a proprietária do prédio, Stelyn Sammer, e suas criadas ouviram uma forte explosão de longe. Ela se escondeu com medo em um canto da sala, sentindo como se o chão sob seus pés estivesse tremendo.

Somente depois que a comoção constante e aterrorizante começou a desaparecer, ela endireitou o corpo e olhou para a esquerda e para a direita com uma mente incomumente tensa.

— O que exatamente aconteceu?

As duas criadas balançaram a cabeça simultaneamente. Ambas estavam perdidas e também com medo.

Assim que ela saiu do canto da sala, instintivamente quis sair da sala e conversar com os vizinhos para descobrir o que acabara de acontecer. No entanto, estava preocupada que outro ataque acontecesse novamente, então não teve escolha a não ser andar pela sala.

Depois de alguns minutos, de repente ouviu o som da porta se abrindo. Ela rapidamente virou a cabeça e percebeu que seu marido, Luke Sammer, havia retornado com seu valete.

— Você não deveria estar trabalhando? — Stelyn perguntou inconscientemente.

O robusto Luke respondeu solenemente: — Acontece que passei pelas proximidades e voltei imediatamente.

— Rápido, vista seu casaco. Vamos para a catedral agora!

— O que aconteceu? O que aconteceu? — Stelyn perguntou novamente.

Luke deu dois passos à frente e disse: — As aeronaves de Feysac estão bombardeando Backlund!

— Como… como isso poderia ser? — Os olhos de Stelyn se arregalaram em descrença.

— Agora não é hora de discutir isso. Seja o que for, já aconteceu. Temos que ir para a catedral imediatamente! — Luke deu um abraço em sua esposa. — Não se preocupe muito. Acho que essas aeronaves não virão para cá.

— Tudo bem, tudo bem! — Stelyn respondeu em pânico.

Ao vestir o casaco que a criada trouxera, ela instintivamente disse com preocupação: — E as crianças?

— Elas estão na escola da Igreja, então haverá pessoas que providenciarão abrigo para elas. Não temos tempo para alcançá-las, — Luke disse calmamente.

— Tudo bem. — Stelyn fez um gesto de oração, esperando que a divindade em que ela acreditava lhes fornecesse proteção.

Os dois, junto com seus servos e criadas, saíram rapidamente de casa e caminharam em direção ao outro lado da rua.

Ao passar pela casa 58, Stelyn deu uma olhada e sussurrou: — Anteriormente, eu ri do advogado Jurgen, dizendo que ele desistiu de muitas oportunidades em Backlund ao se mudar para o sul apenas por causa das doenças da Sra. Doris. Agora estou começando a invejá-lo…

Luke lançou-lhe um olhar e disse: — Não se preocupe muito. Vai ficar tudo bem.

Enquanto caminhava rapidamente, Stelyn não pôde deixar de perguntar: — Luke, estamos fugindo de Backlund?

— Não, não há necessidade! — Luke Sammer respondeu com firmeza. — Isso foi apenas um acidente.

Vendo que sua esposa estava claramente confusa, ele acrescentou: — Backlund é a capital do reino, então deve ser a área mais bem defendida. Desta vez, foi apenas um descuido que ninguém esperava. Da próxima vez, os Feysacianos não terão outra chance!

— O reino tem os militares mais fortes dos continentes Norte e Sul. Os Feysacianos definitivamente aprenderão uma lição. Não há como invadir Backlund novamente. Depois disso, Backlund será definitivamente o lugar mais seguro para se estar!

— Entendo... — Stelyn sentiu que as palavras do marido faziam sentido e ela estava disposta a acreditar nele.

Após a explicação, Luke ficou em silêncio por alguns segundos.

— No entanto, ainda temos que fazer alguns preparativos. Assim que a Igreja anunciar que podemos circular livremente, iremos imediatamente buscar as crianças de volta e comprar mais comida. Compraremos o máximo que pudermos!

...

Dentro de uma escola pública na área da Ponte de Backlund.

Devido à distância, Daisy e seus colegas não perceberam o que havia acontecido nos Burgos Norte e Oeste, nem sentiram o caos que se espalhou do Burgo Hillston para o Cherwood.

No entanto, os professores ainda iam às salas de aula e organizavam uma fila para irem à catedral mais próxima.

Isso fez com que Daisy se lembrasse da Grande Poluição de Backlund no ano passado. Naquela época, eles também foram convidados a se esconder na catedral ao lado da escola.

“A-algo semelhante aconteceu de novo...” O trauma no coração de Daisy a fez tremer levemente ao sentir intensa tristeza e raiva.

Ao passar pela porta, ela não pôde deixar de virar a cabeça para olhar para a professora responsável e perguntar: — É outro desastre?

— Talvez… — A professora não sabia dos detalhes e apenas seguiu as ordens enviadas por telegrama.

— Há um desastre como este todos os anos, ou talvez até mais de um? — Daisy perguntou com uma voz ligeiramente etérea com um toque de inocência.

A professora olhou para ela com pena e balançou a cabeça.

— Todas as dificuldades passarão. Deus protegerá a todos.

Daisy não perdeu tempo e seguiu a multidão até a catedral mais próxima de uma maneira um tanto vazia.

…

Burgo Norte, Rua Phelps, nº 22.

Depois de ouvir a explosão de dentro da Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen, a primeira coisa que Audrey fez foi esconder suas escamas de dragão antes de correr para a janela.

Vendo as aeronaves com a bandeira de Feysac aparecendo no ar e as bombas sendo levadas por um furacão e lançadas ao longe, pousando no chão e explodindo ou desaparecendo como se tivessem entrado no mundo espiritual, um pensamento passou por ela mente — as palavras que o Sr. Mundo Gehrman Sparrow havia dito, bem como a missão dos Alquimistas da Psicologia. Ela chegou a uma conclusão:

“A guerra realmente estourou!”

Ela imediatamente virou a cabeça e disse para a enorme golden retriever, Susie; sua empregada pessoal, Annie; e os outros, — Rápido, esconda-se na Catedral do Santo Samuel!

Embora Audrey não soubesse como lidar com um ataque aéreo, a educação que recebeu desde tenra idade lhe dizia para ir a uma catedral o mais rápido possível caso encontrasse perigo.

Na verdade, ela instintivamente quis voltar correndo para o Burgo Imperatriz para proteger sua mãe. No entanto, considerando que Annie, os outros criados e funcionários eram pessoas comuns que não tinham experiência e capacidade para lidar com crises, ela não teve escolha senão cuidar deles e acompanhá-los à Catedral do Santo Samuel.

Para resolver quaisquer perigos que pudesse encontrar ao longo do caminho, planejou colocar a Mão do Horror e a Mentira. Por um lado, ela poderia *distorcer* a trajetória dos projéteis, enquanto, por outro lado, poderia controlar as chamas e acionar as bombas antecipadamente.

Diante de ataques de longo alcance, os poderes Beyonder do caminho do Espectador não foram de fato eficazes.

Enquanto protegia secretamente os seus servos e o pessoal da fundação, ela entrou com sucesso na Catedral do Santo Samuel e viu alguns bispos e padres aproximando-se dela.

— Senhorita Audrey, você não precisa se preocupar com o conde e sua esposa, assim como com lorde Hibbert. Eles têm pessoas para protegê-los. Um ataque aéreo como este não irá prejudicá-los. Além disso, você também sabe o quão grande é o porão da sua família e quão forte ele é. — Um dos bispos rapidamente a trouxe para o lado para consolá-la.

Depois de tirar as luvas, ela assentiu e reconheceu as palavras do bispo. Ela não estava mais com pressa de voltar para casa e perguntou: — Como está a situação atual?

— Os Feysacianos perderam duas aeronaves e avançaram em direção ao Burgo Oeste. Não se preocupe, todas as defesas foram reunidas. Eles não causarão mais danos. — Após uma simples troca de palavras, o bispo conduziu o grupo de Audrey em direção à área subterrânea da catedral. E mais abaixo era onde os Falcões Noturnos estavam ativos.

...

Rua Böklund, nº 160. O Mordomo Walter e um grupo de criados se esconderam em uma área subterrânea que servia de adega.

Isto foi feito sob as ordens de Dwayne Dantes, e este cavalheiro saiu para encontrar o Bispo Elektra com seu criado.

Após um período de tempo desconhecido, Walter e companhia ouviram uma batida na porta. Pelo olho mágico, eles confirmaram que seu empregador havia retornado.

— Não há mais ataques agora, mas é melhor vocês se esconderem na Catedral do Santo Samuel por um tempo, — disse Klein enquanto inspecionava a área.

— Sim, senhor, — Walter respondeu em nome dos criados antes de perguntar: — E depois disso?

Como mordomo qualificado, ele lia frequentemente os jornais e entendia que a situação era tensa. Não era difícil adivinhar que uma guerra iria estourar após as explosões.

Klein pensou por um momento antes de dizer: — Assim que a Igreja verificar a situação, iremos para a Mansão Maygur. Você pode trazer sua família junto.

— Não importa o que aconteça, a capital do reino é definitivamente um lugar relativamente seguro. E a mansão na periferia da capital definitivamente não seria alvo de ataques aéreos, pois não tem valor. Sim, há comida suficiente na Mansão Maygur e uma grande oferta de vinho. Mesmo que a guerra se prolongue por muito tempo, não teremos que nos preocupar em morrer de fome.

Ao ouvir as palavras do patrão, os servos que já formavam família imediatamente revelaram olhares de alegria, enxugando os pálidos olhares de medo. Walter expressou sua gratidão diretamente.

Ele disse com alguma deliberação: — Você pode comprar mais comida. Sob tais circunstâncias, ninguém achará isso excessivo.

— Além disso, pode não haver mais ataques perto de Backlund, mas não posso dizer o mesmo em relação à segurança. A mansão fora da cidade deve estar em guarda.

Klein assentiu.

— Eu também considerei isso. Discutirei isso com o membro do Parlamento Macht e com o pessoal militar sobre a compra de um lote de armas e balas de treinamento. Você deve praticar mais.

— De qualquer forma, durante esse período, Enuni e eu voltaremos a Backlund para tratar de alguns assuntos de acordo com a situação. Se houver algo que não considerei, compensarei mais tarde.

Quanto à comida, ele não proibiu o Mordomo Walter de comprá-la. Dessa forma, se realmente acontecesse uma fome, ele teria a capacidade de salvá-los.

Depois de discutir os procedimentos, todos na residência de Dwayne Dantes arrumaram suas bagagens e trouxeram seus objetos de valor. Eles seguiram seu empregador até a Catedral do Santo Samuel e chegaram ao subsolo.

Com um único olhar, ele viu Audrey andando entre as pessoas, acalmando seu humor. Ele sorriu e acenou com a cabeça para ela.

Ao ver Dwayne Dantes, Audrey sorriu de volta e confirmou que nada de importante havia acontecido com sua atitude.

...

Fors e Xio haviam se mudado novamente, mas ainda estavam nas fronteiras do Burgo Leste e ainda mais perto da área da Ponte de Backlund.

Depois de acordar naturalmente, Fors esfregou os cabelos e saiu do quarto para preparar o almoço.

Ao olhar em volta, viu Xio, que havia saído cedo, sentado em uma cadeira e folheando os jornais. — O que está errado? — Fors perguntou inexpressivamente.

Xio franziu a testa e disse: — Os ataques aéreos dos Feysacianos bombardearam o Burgo Norte e Oeste...

— O que? — Fors deixou escapar antes de relembrar os assuntos que haviam sido discutidos no Clube de Tarô.

Naquele momento, a voz de um jornaleiro veio de fora.

— Extra! Extra! O reino declara guerra a Feysac!

— Extra! Extra! O reino declara guerra a Feysac!

Capítulo 1085 - Examinando a Situação

— Extra! Extra! O reino declara guerra a Feysac!

No caminho da Mansão Maygur para Backlund, Klein ouviu o jornaleiro gritando nas ruas com passos rápidos enquanto estava em uma carruagem puxada por cavalos.

Embora já tivesse feito os preparativos, ainda suspirou ao confirmar que a guerra realmente havia estourado. Ele não pôde deixar de se sentir deprimido novamente.

“O rancor de ter a Ilha Sônia, um território-chave, levado embora… O conflito sobre os direitos das colônias… A derrota da guerra anterior… A corrupção política que levou a uma recessão… Desde a revogação da Lei dos Cereais, muitos agricultores do reino faliram devido à importação de produtos alimentares estrangeiros… A classe baixa vive em condições miseráveis… A divisão entre ricos e pobres só se aprofundou…”

“A confiança cega da classe média no poder do Reino de Loen e o desejo ávido de elevar as suas próprias posições… O conflito cada vez mais intenso entre diferentes facções políticas na alta sociedade levando a uma fratura… O rei e a sua facção desejam uma guerra em grande escala… Com todos esses fatores combinados, apenas do ponto de vista objetivo, e considerando isso do ângulo do materialismo, é quase inevitável para Loen iniciar uma guerra… A realidade é o melhor autor…” Saltando de sua experiência do passado, Klein examinou minuciosamente o Reino de Loen. situação sob um novo ponto de vista. Ele percebeu que as marés dos tempos já haviam se formado e estavam subindo. Sem a descida de uma verdadeira divindade, era completamente imparável.

Em comparação, o que mais o intrigou foi por que o Império Feysac estaria disposto a iniciar uma guerra.

“Mesmo que os membros de uma antiga organização secreta fossem de fato membros dos altos escalões de Feysac ou da Igreja do Deus do Combate — figuras-chave que tinham o direito de tomar a decisão — não havia como eles estarem sozinhos na decisão de tal assunto importante. Como os outros poderiam concordar com uma guerra mundial?”

“Será que o conflito entre as várias classes do Império Feysac também se intensificou completamente ao ponto de necessitar urgentemente de uma guerra?” Com a sua falta de compreensão do império do norte, foi difícil para Klein fazer um julgamento preciso. “Mas eles acabaram de ganhar a guerra de Balam Leste e colheram mais direitos às colônias. Não há razão para que sua situação seja mais séria que a de Loen… Sim, a família real — a família Einhorn — está no controle do caminho do Sacerdote Vermelho. É compreensível que anseiem pela guerra, mas a Igreja do Deus do Combate não tem motivos para não pará-la. Como membros da aliança ortodoxa de divindades, eles não tinham motivação para ajudar o irmão de Amon a avançar para a Sequência 0.”

Pensando nisso, Klein de repente surgiu com uma teoria.

“Será que aquele irmão de Amon percebeu que a Deusa já adquiriu a Singularidade do Caminho da Morte e está em um estágio crítico, então revelou esta informação à Igreja do Deus do Combate? E o Deus do Combate está em um caminho vizinho ao da Deusa, então não há como *Ele* ignorar esse assunto; *Ele* definitivamente dará uma resposta intensa…”

“Claro, isso pode não ser feito pelo irmão de Amon. Também pode ser por causa do anjo da facção Morte Artificial do Episcopado Numinoso, Haiter. Após ser avisado por Einhom-Sauron-Medici, este Conspirador, *Ele* descobriu as anormalidades com antecedência. Por um lado, *Ele* finge não notar nada e continua a montar uma sonda. Por outro lado, atraiu a Igreja do Deus do Combate para piorar a situação e torná-la mais caótica… O espírito maligno do Anjo Vermelho é verdadeiramente um símbolo de guerra…”

“Se este for realmente o caso, então é inevitável que Feysac trave esta guerra. Além disso, a questão relativa à Singularidade do Caminho da Morte não tem espaço para concessões. No momento crítico, o Deus do Combate pode descer, causando uma batalha de deuses que não acontecia desde o final da Quarta Época…”

“Desta vez, para a frota de dirigíveis de Feysac poder viajar furtivamente da costa por quase cem quilômetros sem ser detectada, definitivamente tem um Feiticeiro do Clima fornecendo proteção. Caso contrário, mesmo que eles façam um desvio por lugares com poucas pessoas, ainda serão vistos com antecedência e definitivamente serão parados pelas aeronaves Loen… Um Feiticeiro do Clima é um anjo. Desde a Quinta Época, o número de guerras que tiveram Beyonders neste nível é pouco e distantes entre si… Após a morte do Imperador Roselle, a maioria dos soldados nem conhece os Beyonders, mesmo nas guerras coloniais… Ter um Feiticeiro do Clima envolvido nisso significa…”

“Esta é realmente uma batalha que varrerá o mundo inteiro. Envolve batalhas em todos os níveis. É isso que o irmão de Amon quer?”

“Quando chegar a hora, o Senhor das Tempestades, o Eterno Sol Ardente, a Mãe Terra, o Deus do Vapor e da Maquinaria, o Deus do Conhecimento e da Sabedoria terão que tomar suas respectivas posições. Será que os conflitos que *Eles* suprimiram temporariamente durante quase dois mil anos seriam escalados?…”

“A Mãe Terra gosta dos gigantes, e mesmo entre os *Seus* Abençoados, eles são Feysacianos. E por causa da divisão de Lenburg, Masin e Segar, isso fez com que o Reino Feynapotter guardasse um rancor profundo com o Reino Loen e Intis. É altamente provável que os poderes do rei e os poderes divinos sejam unificados e possam formar uma aliança com Feysac. Do sul ao norte, eles atacarão Loen e Intis. É claro que países como Lenburg e a Igreja do Conhecimento, que estão no fogo cruzado, tentarão definitivamente impedi-lo. Uh… Como a Baía de Desi, Feynapotter e o Reino de Loen estão diretamente conectados, o sul também não seria pacífico…”

Quanto mais Klein pensava sobre isso, mais sentia que a situação no Continente Norte se tornaria anormalmente caótica. E não importava em que direção isso se desenvolvesse, ele não conseguia impedir.

Mesmo que fosse um semideus da Sequência 4, sob a maré dos tempos, não havia como ele causar qualquer impacto importante nesta batalha de deuses, ou exercer qualquer influência chave. Seria muito bom se ele pudesse proteger a si mesmo e às pessoas de quem gosta.

Anteriormente, quando a frota aérea de Feysac atacou, a primeira coisa que fez foi fazer com que o Mordomo Walter e companhia se escondessem na área subterrânea que servia de adega. Então, ele se *teletransportou* para a Universidade de Tecnologia de Backlund. Naquela época, uma bomba já havia atingido o solo. Alguns morreram e outros ficaram feridos. A única coisa pela qual ele estava grato era que sua irmã, Melissa, não estava nas proximidades da explosão.

Quando Melissa e Benson se viram, as aeronaves de Feysac não permaneceram por muito tempo e recuaram rapidamente de Backlund. Só então regressou à residência de Dwayne Dantes.

Ufa… Klein soltou um lento suspiro de alívio. Ele virou a cabeça para olhar pela janela e viu que, depois de ouvir que o reino estava declarando guerra a Feysac, um pequeno número de pedestres na rua exibia uma expressão de horror, como se tivessem se lembrado do ataque aéreo da manhã. A maioria deles usava expressões vazias com uma expressão de pânico. Eles não tinham ideia do que poderiam fazer, mesmo que quisessem.

Eles podem não ter entendido verdadeiramente o que esta guerra traria, mas sentiram instintivamente que a paz havia sido quebrada. O futuro era uma bagunça caótica, repleta de perigos.

Klein retraiu o olhar e olhou para seu valete, Enuni, que estava sentado à sua frente. Pelos seus olhos, ele percebeu que estava um tanto perdido.

Ele deu um meio sorriso e suspirou. Levantou a mão para esfregar as têmporas e tirou seus sentimentos de depressão e desamparo. Ele pensou no que poderia fazer e no que precisava prestar atenção.

“Não importa o que aconteça, com esta experiência e lição, a facção do rei teve uma guerra desencadeada como desejava. Antes que Loen desmorone, é quase impossível para Feysac invadir Backlund novamente. Seria mais seguro para Benson e Melissa ficarem aqui...”

“O que mais preocupa é a falta de comida e vários assassinatos. Este último não é nada. O local onde Melissa e Benson moram é decidido por seus próprios níveis. Eles não estão nem perto de entrar em contato com alguém importante que seja alvo de assassinato, então não serão implicados. Felizmente, o laboratório de pesquisa do Portland Moment acaba de ser estabelecido e ainda não há resultados. Não se tornará um alvo que deve ser destruído. Quanto ao primeiro, posso fornecer alguma *ajuda* através da senhorita Audrey…”

“O Condado de Winter na Catedral Sagrada está localizado no extremo norte do reino, próximo a Feysac. É sempre a linha de frente de todas as guerras. Madame Arianna pode ter voltado para ajudar os militares. Ah, *Ela* também pode ser enviada para outro lugar para proteger a costa. Afinal, as defesas de Backlund são suficientes. A família real definitivamente tem artefatos selados de grau 0 e também anjos. As três Igrejas provavelmente têm truques escondidos nas mangas… Nesse caso, o meu maior pilar de apoio desapareceu. No máximo, posso conseguir ajuda da Igreja e usar alguns Artefatos Selados…”

“No passado, eu não estava muito preocupado com os efeitos que o retorno do espírito maligno do Anjo Vermelho teria sobre mim. Agora, tenho que levantar minha guarda para esse assunto.”

“Patrick Bryan sabe muito bem que Dwayne Dantes equivale a Gehrman Sparrow, que equivale ao Abençoado da Morte. Eu havia revelado essa informação intencionalmente, esperando que ela direcionasse os pontos de suspeita ao Sr. Azik, o Cônsul da Morte. E agora, isso também significa que o espírito maligno do Anjo Vermelho seria capaz de captar essa informação rapidamente…”

“O espírito maligno do Anjo Vermelho atualmente tem apenas um nível alto, mas *Seu* padrão real não deveria ter se recuperado ao nível de um anjo. Não há rivalidade irreconciliável entre *Ele* e eu, nem eu tenho o que *Ele* quer. Mesmo que *Ele* saiba que Dantes é equivalente a Gehrman Sparrow, seria muito improvável que ele negociasse comigo diretamente…”

“Além de me atacar diretamente, que mal isso trará depois que *Ele* compreender esta situação?”

“Ele está usando isso para armar uma conspiração ou vender a informação para alguém que precisa dela?”

“Que conspiração… Quem iria querer isso…”

Muitos pensamentos e nomes surgiram em sua mente, mas foram rapidamente eliminados. Isso incluía o irmão de Amon e o Anjo do Destino Ouroboros. Pelas ações passadas do espírito maligno do Anjo Vermelho, por enquanto, *Ele* não faria contato com a Rosa da Redenção, e o irmão de Amon é um inimigo jurado de Medici e companhia.

De repente, um nome apareceu em sua mente:

“Zaratul!”

O líder da Ordem Secreta, o anjo da Sequência 1 do caminho Vidente, Zaratul, que retornou à normalidade depois de ficar louco!

De acordo com a visão de Arrodes, esta existência poderosa e oculta já havia deixado *Sua* localização original, e *Seu* paradeiro era desconhecido.

Anteriormente, Klein estava se perguntando se *Ele* viria para Backlund devido à lei da convergência de característica de Beyonder.

“Os Médici e as famílias Zaratul e Zoroast serviam sob o Império Solomon. Mesmo que não fossem amigáveis um com o outro, eles deviam estar muito familiarizados um com o outro… Na cidade da névoa, Zaratul conheceu Gehrman Sparrow. Se ele realmente quisesse perseguir algo, ele definitivamente iria perseguir o aventureiro louco…” Com um pensamento em mente, Klein instintivamente começou a assumir que Zaratul estava em Backlund em busca de Gehrman Sparrow, e com isso, começou a analisar a situação para outras anormalidades.

Quase no mesmo instante em que pensou em algo, Klein lembrou-se do fracasso da operação conjunta entre Sharron e os Sanguíneos.

“A Escola de Pensamento Rosa também está procurando por Gehrman Sparrow, então Zaratul, que recebeu a notícia correspondente, trabalharia com eles?”

“Naquela época, a operação estava à beira do sucesso. O responsável pela Escola de Pensamento Rosa em Backlund saiu às pressas. Claramente, só percebeu o problema no último momento. Com os Sanguíneos preparando o Artefato Selado correspondente, é bastante impossível que tal falha aconteça. Até o Duque Sanguíneo ficou intrigado e confuso, mas e se… e se fosse graças à intuição perceptiva de um anjo da Sequência 1 do caminho do Vidente?”

“Isso explicaria perfeitamente!”

“Naquela época, Zaratul estava sentado em frente a pessoa no comando da Escola do Pensamento Rosa de Backlund?”

“A Escola de Pensamento Rosa recuou em pânico e até deixou deliberadamente para trás uma boneca para criar o luar e limpar tudo para encobrir a existência de Zaratul?”

“Além disso, o fato de Gehrman Sparrow ter um certo relacionamento com o Cônsul da Morte não é segredo. Será que Zaratul espalhará todas as suas marionetes e sentirá se existe o poder da Morte em Backlund? Anteriormente, quando Patrick Bryan estava realizando rituais, havia na verdade marionetes de Zaratul observando-o?”

“Se o espírito maligno do Anjo Vermelho já vendeu a informação para Zaratul, então meu retorno à Rua Boklund em uma situação tão caótica não seria uma prova?”

Suas pupilas se contraíram e ele imediatamente disse ao cocheiro na frente: — Pare aqui. De repente, pensei em outra coisa que preciso resolver.

Depois de dizer isso, sentiu-se extremamente tenso, com medo de que o cocheiro não lhe respondesse e continuasse dirigindo.

Felizmente, nada disso aconteceu. A carruagem parou na beira da estrada e, com seu valete, Enuni, Klein caminhou em direção a um pequeno beco próximo.

Imediatamente depois disso, estalou os dedos e permitiu que as chamas escarlates saíssem de seu bolso, cobrindo ele e sua marionete.

Ele teve que correr para a Catedral do Santo Samuel o mais rápido possível, de forma escondida!

Com um clarão de chamas, suas duas figuras desapareceram.

No entanto, depois de completar um salto, as chamas em seus sentidos desapareceram repentinamente — todas elas.

Uma espaçosa sala de estar apareceu na frente dele. Em uma cadeira reclinável comum estava um homem alto e magro. Ele era jovem e tinha sangue do Continente Sul. Ele parecia bastante bonito e parecia um pouco anêmico.

O espírito maligno do Anjo Vermelho, Sauron-Einhom-Medici!

Este Anjo Vermelho brincou com uma bola de chamas vermelho-escarlate em *Sua* mão enquanto os cantos de *Sua* boca se curvavam.

— Você realmente percebeu isso mais cedo do que eu esperava.

— Heh, usando Salto Flamejante na minha frente…

Capítulo 1086 - Inferência Simples

No momento em que viu o espírito maligno do Anjo Vermelho, as pupilas de Klein dilataram. A luva de pele humana na mão esquerda de repente ficou transparente.

Ele não ouviu o que a outra parte tinha a dizer. Sua reação instintiva foi imediatamente *teletransportar-se*, mas neste momento, o mundo espiritual que entrou em seus olhos era diferente do habitual.

Inúmeras criaturas transparentes em formas indescritíveis foram todas tingidas em uma cor que era uma mistura de ferro e sangue. A área ao redor estava cheia de fumaça espessa e havia sete raios de luz que continham conhecimento infinito escondido acima deles. Era quase impossível vê-los.

O coração de Klein deu um pulo. Ele não se *teletransportou* precipitadamente.

Ao ver isso, o espírito maligno do Anjo Vermelho riu.

— Do que você tem medo? Zaratul?

Ao ouvir isso, Klein subconscientemente olhou em volta, mas não descobriu nada de incomum.

O espírito maligno do Anjo Vermelho manteve aquele sorriso irritante e apontou para o sofá em frente à cadeira reclinável.

— Se eu já tivesse informado a ele que Dwayne Dantes é Gehrman Sparrow, e que você retornará à Rua Böklund, nº 160 pela manhã, então a pessoa que espera na adega não seria uma pessoa viva. Em vez disso, seriam seu mordomo e servos desanimados, parecendo como se fossem um presunto deixado para secar. Claro, eles também o receberiam calorosamente.

— Sente-se. Sob tais circunstâncias, ouvir primeiro meus pensamentos e intenções não é uma coisa ruim.

Ele imaginou a cena descrita pelo espírito maligno do Anjo Vermelho. Embora Klein tivesse feito coisas semelhantes, seus cabelos se arrepiaram e ele ficou horrorizado.

Ele manteve a guarda alta, permitindo que a marionete, Qonas Kilgor, na forma de Dwayne Dantes, se sentasse no sofá enquanto esperava ao lado, como se fosse seu servo pessoal, Enuni.

Ele inconscientemente trocou de lugar com sua marionete e mudou instantaneamente suas aparências.

— Talvez seja porque você acabou de saber dessa informação por Patrick Bryan e ainda nem informou Zaratul? — Klein respondeu através de sua marionete.

Ao mesmo tempo, ele determinou pelas palavras do espírito maligno do Anjo Vermelho que Zaratul realmente tinha vindo para Backlund!

Este era um anjo da Sequência 1 completo e irrestrito, aterrorizante e bizarro. Foi o suficiente para ser chamado de existência oculta!

O olhar do espírito maligno do Anjo Vermelho analisou o valete e seu mestre antes de sorrir.

— Serei capaz de conseguir algo que quero saber em 15 minutos de um idiota como Patrick Bryan. Além disso, uma noite inteira e uma manhã se passaram desde o ritual.

“… Você e a Srta. Mensageira podem ter algo em comum…” Klein fez a marionete levantar as sobrancelhas.

— E assim?

O espírito maligno do Anjo Vermelho balançou suavemente a cadeira reclinável em que estava.

— Não tenho certeza se você já ouviu falar de tal ditado. Quando você escolhe um caminho Beyonder, seus amigos e inimigos correspondentes serão determinados. Quanto a nós, não somos amigos, mas também não somos inimigos.

— É claro que você teve alguns conflitos comigo, mas ninguém sofreu grandes perdas. O assunto já passou. Para mim, seu crescimento trará grandes problemas para algumas pessoas que odeio, então não quero matá-lo antecipadamente. Estou feliz em ver você continuar seu avanço.

“O imperador havia dito palavras semelhantes… Algumas pessoas que *Ele* odeia…” Klein deliberou e perguntou: — Blasfemador Amon?

— Não é tão ignorante e nem tão estúpido. — O espírito maligno do Anjo Vermelho riu e acariciou *seu* queixo.

Sejam *Suas* palavras ou ações, *Ele* deu às pessoas o desejo de bater *Nele*.

Depois de pensar um pouco, Klein calmamente apontou uma pergunta:

— Então você pode definitivamente escolher Zaratul. Se *Ele* puder se levantar por causa disso, *Ele* também causará problemas extremos para o Blasfemador Amon. Comparado com *Ele*, ainda estou muito fraco. Ainda precisarei de muito tempo para crescer. Há muitos acidentes possíveis deste ponto em diante.

O espírito maligno do Anjo Vermelho assentiu seriamente.

— Na verdade, foi isso que pensei no começo também. Um sujeito como você, que não é muito mais forte que um cachorro selvagem, o que você vai usar para competir com o já Sequência 1 Zaratul? Morrer mais rápido do que qualquer outra pessoa?

Neste ponto, o espírito maligno do Anjo Vermelho mudou de assunto e suspirou.

— No entanto, se alguém pudesse escolher a proposta mais ideal neste mundo, isso seria maravilhoso demais…

Antes que *Ele* pudesse terminar a frase, um corte sangrento apareceu na bochecha esquerda ensanguentada.

A ferida se abriu amplamente, abrindo e fechando como uma boca, e revelou duas fileiras de dentes brancos ilusórios.

— Eu investiguei. O colapso da família Sauron foi causado por Zaratul e Roselle!

“É este o espírito deixado pelo ancestral da família Sauron? A dissociação do Anjo Vermelho é pior do que eu imaginava. Não, isso não é considerado uma dupla personalidade normal, mas três pessoas sendo enfiadas em um só corpo. Não importa o que façam, primeiro precisam chegar a uma decisão unânime, ou haverá conflitos internos…” Klein acreditava que o espírito maligno do Anjo Vermelho não estava armando uma armadilha, mas que *Ele* não tinha como informar Zaratul das informações relevantes.

“Esta é a *Sua* fraqueza. Posso usá-la no futuro…” Klein murmurou silenciosamente antes de perguntar: — Então por que você veio até mim? Só para dizer essas palavras?

O espírito maligno do Anjo Vermelho levantou a mão para esfregar *Sua* bochecha esquerda, fazendo com que a boca que parecia desaparecer lentamente.

Ao mesmo tempo, *Ele* sorriu e disse: — Você não está investigando a família real de Loen?

— Parece envolver uma Demônia de alto escalão chamada Katarina. Se você tiver algum rastro dela, informe-me antes de realizar qualquer operação.

“Santa Branca Katarina... Por que o espírito maligno do Anjo Vermelho está procurando por ela? Hmm, a Sequência 4 do caminho do Caçador pode fazer com que as mulheres se tornem homens. A Sequência 7 do caminho da Demônia pode transformar homens em mulheres. Devem ser dois caminhos Beyonder separados que podem ser intercambiados... O espírito maligno do Anjo Vermelho não consegue encontrar uma característica Beyonder adequada do caminho do Caçador, então planeja pular para o caminho da Demônia? Isso mesmo. Como um espírito maligno, contanto que *Ele* resolva sua questão de sobrevivência, ainda poderá avançar usando poções e características...” Klein ficou surpreso antes de usar os segredos que conhecia para chegar a um palpite.

De repente ele teve uma ideia estranha:

“Quando existem características de Beyonder de alta sequência dos caminhos do Caçador e da Demônia dentro de um corpo, o espírito maligno do Anjo Vermelho exibiria uma forma masculina ou feminina? Quem tem nível superior e está no comando decide?”

Naquele momento, o espírito maligno do Anjo Vermelho olhou para Dwayne Dantes e seu criado e zombou.

— Você tem um grande talento para provocar os outros.

“Eu não disse nada…” Klein respondeu interiormente, atordoado.

O espírito maligno do Anjo Vermelho curvou os lábios e disse: — Posso adivinhar o que você está pensando, a menos que admita que é ignorante.

— No entanto, isso pode ser uma coisa boa para *Eles*.

— Cale-se! — Uma boca sangrenta apareceu em ambos os lados das bochechas do espírito maligno do Anjo Vermelho.

Olhando para o transtorno dissociativo de identidade que acontecia diante dele, Klein desistiu racionalmente da ideia de se aprofundar no assunto e disse: — Não é impossível informá-lo com antecedência, mas o problema é como devo informá-lo?

Do seu ponto de vista, a Demônia Imperecível, Katarina, era uma pessoa vil. Foi o mesmo com o espírito maligno do Anjo Vermelho. Não era uma coisa ruim tê-los em conflito.

O espírito maligno do Anjo Vermelho sorriu e disse: — Claro que é recitando meu nome honroso:

— O grande Deus da Guerra, o símbolo do ferro e do sangue, o governante do caos e do conflito.

— Puft! — A boca em ambos os lados das bochechas do espírito maligno do Anjo Vermelho soltou um som desdenhoso, como se não aprovassem isso.

“Este é o nome honroso de uma divindade padrão… Depois de ganhar o controle da Singularidade, até certo ponto, Medici já havia se tornado um quase-deus? E enquanto ninguém puder acomodar a singularidade do caminho do Sacerdote Vermelho, o nível desse espírito maligno não cairá? O nome honroso sempre apontará para *Ele*? — Klein assentiu pensativamente e perguntou: — O que você sabe sobre as ruínas secretas do Imperador de Sangue Alista Tudor?

Ao ouvir esse nome, os músculos faciais do Anjo Vermelho se contraíram ligeiramente antes de zombar.

— Você está perguntando qual é o segredo da família real de Loen?

— Você pode não saber disso, mas pode estar familiarizado com as ruínas secretas do Imperador de Sangue, — disse Klein deliberadamente.

O espírito maligno do Anjo Vermelho de repente riu alto e bateu no braço da cadeira reclinável.

— Seus truques são tão infantis que parecem os de uma criança de três anos!

— Haha, o segredo escondido pela família real de Loen é muito simples. Eu poderia adivinhar apenas lendo os jornais. Tsk, você só tem um rosto de aparência inteligente. Seu cérebro está cheio de vermes se contorcendo.

— Você consegue adivinhar apenas lendo os jornais? — Klein franziu a testa e perguntou.

O espírito maligno do Anjo Vermelho terminou de rir e curvou *Seus* lábios.

— Claro, é necessário algum conhecimento básico. Eu acredito que você deveria tê-lo.

— Que tal agora? Farei algumas perguntas e você entenderá como a resposta é simples.

— Essas ruínas secretas do Imperador de Sangue são conhecidas pelas Igrejas?

— Não. — Klein balançou a cabeça com firmeza.

O espírito maligno do Anjo Vermelho sorriu e continuou perguntando: — Você sabe em qual Sequência o Imperador de Sangue, Alista Tudor, estava antes de avançar para a Sequência 0?

— O caminho do Imperador das Trevas, Sequência 1: Príncipe da Desordem, — Klein respondeu calmamente.

O espírito maligno do Anjo Vermelho assentiu levemente.

— Você sabia que antes de Alista Tudor se tornar Imperador de Sangue, *Ele* era um dos dois Cônsules do Império Unido Tudor-Trunsoest e que aqueles que o apoiavam eram seis das sete divindades atuais, incluindo Meia Noite e Tempestade?

Klein assentiu e deu uma resposta afirmativa.

O espírito maligno do Anjo Vermelho cruzou uma perna sobre a outra.

— Então você sabia que, depois que Alista se tornou Imperador de Sangue, *Ele* realmente enlouqueceu e até morreu durante a batalha dos deuses?

— Tipo isso. — Klein não se atreveu a ter muita certeza, porque isso era algo que ele havia lido no diário de Roselle, e o Imperador aprendera com o Sr. Porta.

O espírito maligno do Anjo Vermelho riu e disse: — Então você acha que Alista Tudor teria a racionalidade e a oportunidade de deixar para trás ruínas secretas depois que *Ele* se tornasse Imperador de Sangue?

— Não. — Klein balançou a cabeça lentamente.

O espírito maligno do Anjo Vermelho estendeu as mãos e disse: — Como é uma ruína deixada por Alista antes de *Ele* se tornar Imperador de Sangue, e se as seis divindades que apoiaram *Ele* não estão cientes disso, o que poderia ser? Se você pudesse escolher, você seguiria um caminho destinado a enlouquecer?

"Isso..." Klein instantaneamente pensou nos nove mausoléus que o Imperador das Trevas precisava no ritual necessário para se tornar um deus.

Para um Príncipe da Desordem, antes do retorno do ex-Imperador das Trevas, procurar secretamente uma maneira de avançar para Imperador das Trevas era algo que *Ele* queria fazer!

— Essa ruína está relacionada ao Imperador das Trevas? — Klein perguntou com uma voz profunda.

O espírito maligno do Anjo Vermelho esfregou *Seu* queixo e riu.

— Você parece conhecer o ritual do Imperador das Trevas.

— Isso não é simples? O que o Rei de Loen tem feito nos últimos dois ou três anos? A Lei dos Grãos foi abolida; há o Exame Unificado dos Funcionários Públicos, uma reestruturação dos militares, a Câmara dos Lordes e os nobres são derrubados, fortalecendo a autoridade da Câmara dos Comuns… Isso não é algo que foi publicado nos jornais?

— Além disso, não é de conhecimento geral que o caminho do Juiz pode ser mudado para o caminho do Imperador das Trevas?

Como muitas dessas coisas eram tendências da época para Klein, e uma delas foi promovida por ele, ele nunca as considerou de uma perspectiva mística no passado. Agora que estavam conectados, ele entendeu imediatamente.

Logo, ele se lembrou de outra coisa:

“A última pessoa que quis se tornar Imperador das Trevas foi Roselle. Acontece que ele era relacionado ao irmão de Amon!”

Capítulo 1087 - As Atitudes das Divindades

“A Lei dos Grãos foi abolida… O Exame Unificado dos Funcionários Públicos… Uma concessão foi feita, trazendo as forças da Igreja para o exército… Estas parecem estar em linha com as tendências dos tempos, mas em essência, são opressivas, enfraquecendo os nobres e apoiando uma nova classe. Comparado com a regra milenar anterior, isso pode realmente ser considerado contra a norma. É a ordem necessária para se tornar Imperador das Trevas…”

“Na última década, as mudanças no estilo da arquitetura também foram muito drásticas…”

“Para que Roselle seja capaz de obter a Singularidade e obter a característica Beyonder da Sequência 1 correspondente, aquela antiga organização secreta deve ter se esforçado bastante. Pode até ter fornecido parte disso diretamente. Quando este imperador morreu, quem ficou com essas características?”

“Além disso, Bernadette esteve em Backlund nos últimos meses e tem vindo aqui com frequência…”

“*Fuuu*, a questão principal é que a estética assimétrica dos impérios da Quarta Época afetou minha compreensão, fazendo-me acreditar que regras que violam circunstâncias normais são estranhas e contra a ordem pela qual os humanos se esforçariam. Agora que penso nisso novamente, o que significa circunstâncias normais? Não é algo com o qual todos já se acostumaram e, portanto, não terão um senso instintivo de resistência a isso? Das tribos aos países, do feudalismo ao republicanismo, não violam todos as circunstâncias normais do período em que viveram, com inúmeras pessoas a desejarem regressar ao passado?”

“A frase *velhos fogies e sobras das antigas dinastias* engloba este problema…”

“Ao que parece, enquanto uma divindade não intervir, a revolução que o Imperador das Trevas precisa definitivamente acontecerá. É só uma questão de tempo… Com a maré dos tempos subindo, é realmente difícil pará-lo. Aquele irmão de Amon é de fato um Autor poderoso e aterrorizante…”

“Nas profundezas das ruínas do Imperador de Sangue, deveria haver um mausoléu semelhante a uma pirâmide. E de acordo com os requisitos do ritual, é preciso incentivar os cidadãos a construí-lo. Portanto, há casos de pessoas desaparecidas no Burgo Leste e no comércio de escravos no exterior…”

“Quando a guerra atinge um determinado estágio, usando a desculpa de orar pela vitória, ou o luto da nação pelos soldados, uma grande reunião com um grande número de cidadãos pode ser convocada para participar do ritual de sacrifício nas várias cidades da capital real…”

“Sim. Muitos anos atrás, a família real de Loen obteve a coroa do Império Balam e conectou o nome do rei ao título de *Imperador*.”

“Que ótimo plano!”

Quando ele foi alertado pelas perguntas do espírito maligno do Anjo Vermelho, a mente de Klein ficou tensa. Muitos pensamentos passaram por sua mente e, ao mesmo tempo, ele tinha outra pergunta.

Ele olhou para o jovem e alto Porteiro, que não parecia corado. Ele disse depois de alguma deliberação: — George III deseja se tornar diretamente um Imperador das Trevas?

— Mas ele nem está na Sequência 4…

Mesmo que George III pudesse atuar com antecedência para se tornar *mais* talentoso e reduzir o impacto causado pela impressão mental na poção, Klein não acreditava que um Beyonder da Sequência 5 pudesse se tornar um deus diretamente. A menos que ele tivesse sorte o suficiente com aquela chance muito pequena de sucesso.

E essa sorte não era algo que pudesse ser descrito simplesmente como *suficiente*. A Serpente de Mercúrio que representava o destino, Will Auceptin, nem se atreveu a devorar diretamente o Dado da Probabilidade e teve que encontrar seriamente uma maneira de acomodá-lo.

O espírito maligno do Anjo Vermelho zombou quando ouviu isso.

— Como você sabe que George III é apenas Sequência 5?

— Como você tem tanta certeza de que o George III sob investigação é o verdadeiro George III? Será que ele foi *imaginado* para existir, ou poderia ser um Sem Rosto no nível de anjo?

— Essas são coisas realmente muito difíceis de realizar, mas para um certo fanático, tudo isso está dentro do alcance da capacidade e dos recursos ao seu alcance.

— Suspeito que George III seja um membro oficial da organização secreta que foi criada para imitar a nossa Rosa Redenção. Seu verdadeiro nível já pode estar no nível dos anjos. Heh heh, eu não ficaria surpreso se *Ele* já estivesse na Sequência 1.

"… Isto, o Imperador Roselle disse uma vez que os membros daquela antiga organização secreta são todos figuras importantes que ele não poderia imaginar. Quando eles combinam forças, além de lidar com as sete Igrejas, não há nada que não possa ser feito… Isso inclui realmente o rei de um país? É isso mesmo, mais tarde, o imperador também se tornou o governante de Intis… Fanático… É isso que o espírito maligno do Anjo Vermelho pensa do irmão de Amon? Embora isto seja claramente um pouco extremo, com um forte preconceito, há uma certa razão para isso. Um apelido não é dado aleatoriamente…" Klein fez sua marionete franzir levemente.

— Você parece ser capaz de ver facilmente a verdade sobre este assunto, mas por que a Igreja da Meia Noite, Tempestade e Vapor não percebeu esse problema?

— A compreensão deles sobre o Imperador das Trevas não é menor que a sua…

Afinal, as duas Igrejas da Meia Noite e da Tempestade apoiaram o Império Unido Tudor-Trunsoest!

O espírito maligno do Anjo Vermelho exibiu uma expressão divertida novamente enquanto avaliava Dwayne Dantès e seu criado.

— Quantos anos você tem?

— Por que você ainda é tão ingênuo e infantil?

— As seis divindades e as seis Igrejas às vezes não são necessariamente equivalentes. As coisas que as seis divindades sabem podem não ser contadas aos anjos e santos abaixo *Delas*.

O espírito maligno do Anjo Vermelho soltou uma gargalhada novamente quando viu que Dwayne Dantès ainda estava carrancudo em confusão.

— Acredite em mim, o que eu disse, e o que direi a seguir, é sem dúvida uma forma de provocação para arruinar a imagem das seis divindades, mas você pode considerar se é verdade.

— Vamos colocar desta forma. Em relação a alguém que deseja se tornar o Imperador das Trevas, a atitude das seis divindades… uh, as sete divindades é bastante ambígua. Eles muitas vezes têm conflitos próprios. Mais precisamente, estão felizes em ver nascer um Imperador das Trevas mentalmente saudável, mas também desejam que seja um apoio para *Eles*. Portanto, não darão quaisquer revelações detalhadas às várias Igrejas. *Eles* só seguirão o procedimento normal e aplicarão a punição se houver resultados para a investigação. Caso contrário, aprovarão tacitamente o seu desenvolvimento.

— É claro que durante esse processo não podemos eliminar a possibilidade de que uma determinada existência queira causar algum dano, mas não será tão direto e óbvio, pois definitivamente será interrompido pelas outras divindades.

— Se não fosse porque ele sabia que *Eles* tomavam tais atitudes, como poderia George III ousar correr o risco?

— Tudo bem, agora que a guerra estourou, ele superou a crise. Ele pode esperar pela próxima oportunidade.

Naquele momento, Klein pensou nas notícias que vazaram durante a operação lançada nas ruínas do Imperador Sangue. Ele ficou momentaneamente inseguro se deveria suspeitar que os escalões superiores das três Igrejas tinham um membro da antiga organização secreta, ou que uma certa divindade havia lembrado pessoalmente o irmão de Amon. E se fosse o último, o suspeito não era, sem dúvida, o Senhor das Tempestades.

Após um momento de silêncio, Klein perguntou hesitante: — Então, desde que nada dê errado, George III realizará o ritual para se tornar um deus, apesar de tudo o que fez? E se tudo correr bem e ele sobreviver à reação da poção, ele ascenderá ao trono do Imperador das Trevas?

O espírito maligno do Anjo Vermelho respondeu em tom relaxado: — Há algum problema?

— Por que as sete divindades...? — Klein não pôde deixar de perguntar.

O espírito maligno do Anjo Vermelho fez uma careta e disse: — Você quer saber? Se você quiser saber, posso te contar agora.

Quando ele estava prestes a dizer *é claro*, Klein de repente se lembrou do aviso que a Madame Arianna lhe deu.

— Existem algumas coisas que tornam mais fácil ser 'infectado' quanto mais você sabe. Tanto o seu corpo quanto a sua alma serão infectados. Depois de se tornar um anjo, você poderá procurar a resposta exata.

Enquanto esses pensamentos passavam por sua mente, Klein fez sua marionete sorrir.

— Esqueça, então.

— Muito bom. Você quase morreu de curiosidade e tolice. — O espírito maligno do Anjo Vermelho balançou *Sua* cabeça com pesar.

Ele então olhou pela janela e disse: — Se não houver mais nada, você pode ir embora.

— Tudo bem. — Klein fez a marionete se levantar e levantar a mão direita.

Nesse momento, o espírito maligno do Anjo Vermelho meio caído perguntou de repente: — Tenho essa sensação incômoda de que se eu tivesse atacado você agora, você não estaria completamente indefeso, certo?

"Claro, por que você acha que escolhi Salto Flamejante em vez de Teleporte? Isso foi para esconder a queima do origami de papel na minha carteira! Dessa forma, o olhar da Serpente do Destino Will Auceptin pousaria silenciosamente em mim. Se alguma coisa acontecer, *Ele* usaria o amuleto Ontem Mais uma Vez... Para *lidar* com uma existência no seu nível, não se pode ter muito cuidado. Como não ter cuidado e manter um trunfo escondido?" Klein não respondeu diretamente à pergunta do espírito maligno do Anjo Vermelho. Ele sorriu e expressou seu acordo tácito.

Pa!

Ele estalou os dedos, fazendo com que chamas escarlates saíssem de seu bolso e o envolvessem.

À medida que as correntes escarlates se dispersavam, a figura de Klein desapareceu na frente do espírito maligno do Anjo Vermelho.

…

Backlund, na casa do Dr. Aaron Ceres, em um carrinho preto.

O bebê gordinho esfregou os olhos e murmurou silenciosamente: — Backlund realmente não é adequado para crianças morarem!

…

Rua Böklund, nº 39. Depois de fazer uma adivinhação, Klein viu o membro do Parlamento Macht, que estava prestes a ir para o Burgo Oeste.

— Você não foi para a Mansão Maygur? Estou planejando deixar Riana e Hazel se esconderem na Mansão Moose. — Macht apertou as órbitas dos olhos.

“Eu me pergunto quando esse efeito colateral irá desaparecer…” Klein retraiu o olhar dessa ação e suspirou.

— Tenho que preparar algumas armas para a mansão, então vim buscar sua ajuda.

— Além disso, se você tiver meios para conseguir comida, pode me ajudar a comprar.

Na sua opinião, os cidadãos de baixo nível não conseguiam estocar alimentos porque não tinham dinheiro algum. No máximo, estocariam comida para alguns dias. Portanto, sua compra não os afetaria por enquanto. Uma vez que a situação alimentar piorasse, ele poderia doar mais através da Srta. Audrey. Antes da implementação do racionamento de alimentos, se Klein não armazenasse, outras pessoas ricas o fariam. Além disso, podem não doá-la.

— Sem problemas, — concordou Macht sem qualquer hesitação.

Klein não perguntou sobre o preço, pois havia dado à governanta Taneja um total de 5 mil libras para tais assuntos.

Claro, depois de confirmar que Zaratul estava em Backlund e que Dwayne Dantès sendo equivalente a Gehrman Sparrow era conhecido pelo espírito maligno do Anjo Vermelho, ele decidiu não retornar à Mansão Maygur. Planejou mudar sua identidade para não afetar os inocentes.

Quanto à desculpa, foi arranjado pela Igreja da Meia Noite que ele realizaria certas tarefas e que não poderia retornar por um longo período de tempo. Se houvesse um evento de caridade que exigisse sua ajuda, ele daria à Srta. Audrey autoridade para ocupar seu lugar.

Capítulo 1088 - Escondendo-se em Segredo

No caminho para a Catedral do Santo Samuel vindo da Rua Boklund, Klein passou pela Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen na Rua Phelps, nº 22. Ele ficou surpreso ao descobrir que a porta ainda estava aberta.

Como iniciador e atual diretor, ele se preocupou bastante com esse assunto. Desacelerou temporariamente e se aproximou.

Assim que entrou pela porta, viu a senhorita Audrey descendo do segundo andar com sua criada pessoal, uma grande golden retriever e alguns funcionários ao lado dela.

— Boa tarde. Nesta situação, não parece haver necessidade de insistir em fazer nada. — Klein foi em frente e expressou suas dúvidas.

Audrey segurou o jornal na mão enquanto olhava para Dwayne Dantes.

— Alguns dos nossos beneficiários ficaram feridos no ataque aéreo. Fui visitá-los e marquei um tratamento de acompanhamento. — Os olhos da nobre dama estavam ligeiramente vermelhos, como se ela tivesse visto todo tipo de cenas comoventes no hospital.

— Que a Deusa os abençoe. — Klein percebeu e desenhou uma lua vermelha no peito.

Ele aproveitou para contar a ideia que teve há muito tempo.

— Pretendo doar mais algum dinheiro para comprar alimentos, remédios e equipamentos médicos para a fundação. Neste desastre provocado pelo homem, podemos fazer mais coisas.

— Uma ideia brilhante. Aqueles que estão sofrendo ficarão gratos a você do fundo do coração, Sr. Dantes. — Audrey bateu no peito quatro vezes em um movimento fluido. Havia óbvia alegria e pena em seus olhos. — Eu farei o meu melhor também.

Ela não queria apenas doar dinheiro, mas liderar certos assuntos.

Klein assentiu.

— Você não precisa me elogiar. Em momentos como esse, eu só farei o que devo fazer.

— Além de doar recursos, também doarei alimentos. Todos vocês podem discutir isso diretamente com meu mordomo, Walter. Sim, senhorita Audrey, posso escrever uma carta de autorização para você agora para que possa usar meu nome para transferir os recursos da Mansão Maygur.

— E você, Sr. Dantes? — Audrey perguntou com um vago palpite.

Esta foi a resposta mais normal em tal conversa.

— Recebi um aviso da Igreja de que preciso ajudá-los a realizar determinadas tarefas. Quanto ao que são, ainda não fui à Catedral do

Santo Samuel, por isso também não tenho a certeza. A única coisa que posso confirmar é que tenho que viajar. Não poderei voltar para a Mansão Maygur por muito tempo. — Klein deu o motivo que ele havia inventado anteriormente. — Senhorita Audrey, durante este período na fundação, passei a entender seu caráter e habilidade. Sua formação e posição também determinam suas visões e estilo. Entregar esses assuntos a você é a melhor solução que posso encontrar.

Klein não esperava que suas mentiras enganassem uma Espectadora sênior. Ele só queria enganar as pessoas ao redor da Justiça — ah, essas pessoas não incluíam o cachorro.

“O Sr. Mundo deseja desistir temporariamente de sua identidade como Dwayne Dantes para que ele possa realizar certos assuntos em segredo?” Sentindo-se esclarecida, Audrey fingiu pensar. Após alguns segundos de silêncio, ela disse: — Com a situação atual, não posso recusar tal pedido.

Klein secretamente soltou um suspiro de alívio. Ele imediatamente pediu a seu servo pessoal, Enuni, que subisse para pegar um pedaço de papel e uma caneta. Depois, sendo testemunhado pela equipe, ele redigiu pessoalmente uma carta de autorização, assinou seu nome, imprimiu sua impressão digital e carimbou o selo.

Depois de fazer tudo isso, Klein olhou para o jornal nas mãos de Audrey.

— Mais alguma coisa? Acabei de voltar de fora da cidade. Só ouvi o jornaleiro gritar que o reino declarou guerra a Feysac.

Audrey franziu os lábios e disse com uma expressão ligeiramente sombria: — Não muito depois que a frota de dirigíveis de Feysac atacou Backlund, sua frota do Mar Sônia aproveitou a névoa espessa para atacar a base da Marinha Imperial na Ilha Oak do Porto Pritz e os estaleiros na área ao redor. Felizmente, a Igreja do Senhor das Tempestades recebeu um aviso prévio e enviou um telegrama com antecedência. Porto Pritz não foi perdido, mas perdeu vários navios e fábricas. Dizem que muitas pessoas morreram e ficaram gravemente feridas…

— Isso é guerra… — Klein suspirou. — Posso ver como o rei declarou guerra?

Audrey sabia que havia algo errado com o rei George III, então ela percebeu que o Sr. Mundo estava escondendo seu desprezo. Ela não recusou e entregou o jornal.

Foi o Notícias de Tussock.

Sem precisar divulgar, ele viu diretamente a declaração do rei nas manchetes:

“…708 anos atrás, os Feysacianos tiraram de nós a Ilha Sônia.”

“Há um ano, os Feysacianos roubaram metade dos nossos interesses em Balam Leste.”

“Hoje, eles bombardearam Backlund e atacaram o Porto Pritz. Muitos Loeneses foram mortos e feridos, e o seu sangue manchou o chão.”

“Não há como recuarmos mais. Só poderemos ser intimidados repetidas vezes pelos Feysacianos se recuarmos. Se continuarmos a recuar, perderemos todos os nossos interesses no exterior. Grandes quantidades de nossos produtos não serão vendidas. Inúmeros trabalhadores perderão os seus empregos e ainda mais camponeses irão à falência!”

“Tudo o que aconteceu no passado e agora afirma que a justiça está em nossas mãos e que temos força suficiente para obter a vitória completa.”

“Pessoal, eu, seu imperador, George III, represento o parlamento e o governo do reino para declarar guerra a Feysac. A menos que levantem a bandeira branca e se rendam, nunca pararemos de avançar!”

“Avancem, vamos retomar a Ilha Sônia! Avancem, conquistaremos St. Millom!”

“A vitória definitivamente pertencerá a nós. Os deuses estarão conosco!”

Klein rapidamente navegou por ele e usou sua habilidade de Palhaço para impedir que seus lábios se curvassem.

Ele então devolveu o jornal para Audrey. Ele tirou o chapéu e fez uma reverência.

— Vou deixar o resto para você.

— Eu irei, por favor, fique tranquilo. — Audrey segurou a carta de autorização e os jornais e fez uma reverência.

Sem mais delongas, Klein deixou a Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen com seu valete, Enuni, e chegou à Catedral do Santo Samuel.

Naquele momento, a igreja já não tinha muitos fiéis presentes. A maioria deles havia retornado para suas casas, ocupados se preparando para a vida após a guerra ter sido declarada.

No ambiente escuro e silencioso, Klein encontrou um lugar e sentou-se. Ele tirou o chapéu, juntou as mãos e colocou-as na frente da boca e do nariz. Recitou suavemente o nome honroso da Deusa da Noite Eterna e então disse: — ... Recebi notícias do espírito maligno do Anjo Vermelho de que é muito provável que Zaratul já tenha chegado em Backlund. Quanto às ruínas secretas do Imperador de Sangue, há uma grande chance de que seja o mausoléu necessário para o ritual do Imperador das Trevas...

Após a oração, Klein esperou pacientemente por um tempo. Ele viu o arcebispo, Antônio Stevenson, entrar pela porta lateral e caminhar em sua direção.

Este santo estava barbeado. Ele usava um manto preto que tinha o emblema da lua carmesim. Caminhou sem fazer barulho, como se fosse a noite que descia lentamente.

Antônio não disse uma palavra depois de abordar Dwayne Dantes. Ele apenas sinalizou com os olhos antes de se virar para a biblioteca.

Com isso, Klein levantou-se, colocou o chapéu e seguiu silenciosamente atrás.

Quanto ao seu servo pessoal, Enuni, ele segurou a bengala e caminhou até a entrada da catedral para esperar.

Fora da biblioteca, o Arcebispo Antônio virou-se e revelou um sorriso. Ele disse a Dwayne Dantes: — A guerra estourou. Há muitas coisas que precisam ser feitas. Como um crente devoto da Deusa, você está disposto a fornecer alguma ajuda?

“Na verdade… Pelo que parece, Madame Arianna deixou Backlund…” Enquanto Klein suspirava, ele desenhou a lua vermelha em seu peito.

— A honra é minha. Louvada seja a Dama.

Depois de responder, ele imediatamente perguntou: — O que você precisa que eu faça?

— Vou informá-lo quando necessário. Procure não voltar para casa nesse período, — disse Santo Antônio em tom ilógico.

E num instante ele entendeu o que a outra parte quis dizer. Ele teve que se esconder por enquanto. Eles não tinham tempo para lidar com Zaratul. No máximo, poderiam fornecer-lhe proteção dentro de um certo alcance.

“Assim como pensei, a Deusa está digerindo a Singularidade do Caminho da Morte. *Ela* não será capaz de fazer uma descida divina por um longo período de tempo. Os escalões superiores da Igreja têm que lidar com a guerra, enquanto os efeitos negativos dos Artefatos Selados de Grau 0 são mais aterrorizantes que os anteriores…” Klein assentiu gentilmente.

— Sim, Vossa Graça.

— Que a Deusa te abençoe. — Santo Antônio desenhou a lua carmesim.

— Louvada seja a Dama. A única saída é a serenidade. — Klein respondeu com um gesto familiar.

Em seguida, saiu da Catedral do Santo Samuel e seguiu para outra rua com seu criado.

Depois de caminhar um pouco, os dois desapareceram em algum momento.

…

Burgo Leste, em um apartamento alugado de dois quartos.

Com um rosto comum, Klein pegou a gaita do aventureiro e tocou-a.

Logo, Reinette Tinekerr saiu do vazio com quatro cabeças loiras de olhos vermelhos nas mãos. Ela não ficou surpresa com a aparência de seu contratador.

Sem entregar uma carta, ele disse diretamente: — Diga à Srta. Sharron e Maric que Zaratul veio para Backlund e é muito provável que esteja em contato com a Escola de Pensamento Rosa. Eles devem ter cuidado. É melhor não ir ao Bar dos Corajosos num futuro próximo.

— Zaratul... — Desta vez, as quatro cabeças de Reinette Tinekerr falaram ao mesmo tempo, como se tivessem feito um grande esforço para lembrar quem era.

— Líder da Ordem Secreta, um anjo da Sequência 1 que uma vez enlouqueceu antes de se tornar normal novamente. — Klein tirou uma moeda de ouro e entregou à Srta. Mensageira.

Ele não mencionou que Zaratul estava muito interessado em Gehrman Sparrow. Ele acreditava que, como uma criatura do mundo espiritual de alto nível, a Srta. Mensageira seria capaz de sentir sua singularidade até certo ponto. Caso contrário, não havia necessidade deste anjo rebaixar o status *Dela* para ser sua mensageira. Se fosse pelos amuletos de Ontem Mais Uma Vez, *Ela* poderia ajudá-lo de uma maneira mais decente.

Quanto ao motivo pelo qual Zaratul não descobriu a aura da névoa cinza na cidade nebulosa, mas agora mostrava interesse em Gehrman Sparrow, Klein acreditava que havia três razões. A primeira razão foi que a Lei de convergência das Características Beyonder compeliu este poderoso Vidente a vir para Backlund, e *Ele* previu algo. A segunda razão foi que Gehrman Sparrow conseguiu deixar a cidade nebulosa apesar de receber o símbolo errado e retornar ao mundo real. A terceira razão foi que Gehrman Sparrow provavelmente estava relacionado com a organização que acreditava no Louco.

No momento em que Zaratul entrou em contato com a Escola de Pensamento Rosa e percebeu que a Árvore Mãe do Desejo estava um pouco interessada em Gehrman Sparrow, mesmo que ele não tivesse um palpite, a importância que ele atribuía a Gehrman Sparrow ainda aumentaria exponencialmente.

Reinette Tinekerr não disse mais nada. Uma das cabeças inclinou-se para frente e mordeu a moeda de ouro.

Depois de ver a Srta. Mensageira sair, ele puxou uma cadeira e sentou-se. Ele avaliou o céu do lado de fora da janela através de uma mesa de madeira.

O layout do apartamento alugado era o mesmo que ele morava na cidade de Tingen. Dentro havia um quarto e fora dele havia uma sala de estar, sala de jantar e sala de estudo. Havia também um beliche.

Naquele momento, na sala, além dele, estavam apenas suas marionetes — Qonas e Enuni.

Capítulo 1089 - Uma Decisão Difícil

Depois de ficar sentado por um tempo, Klein levantou a mão para esfregar as têmporas. Ele então se levantou, deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza.

Então conjurou Gehrman Sparrow. Ao orar ao Sr. Louco, ele enviou mensagens para Danitz e para a Eremita Cattleya.

A mensagem para o primeiro era lembrá-lo de ter cuidado com a Ordem Secreta. Embora não acreditasse que Zaratul iria procurar Danitz diretamente, uma pessoa que havia cruzado o caminho de Gehrman Sparrow na superfície, não havia nada de errado em lembrá-lo de qualquer maneira. Como um Feiticeiro Bizarro, Klein tinha um certo nível de compreensão do caminho dos Beyonders do Vidente. Ele acreditava que aqueles que poderiam realmente avançar para tal estado eram suficientemente cautelosos e cuidadosos. Isso não excluiu certas esquisitices e exceções, mas definitivamente não excluiu Zaratul que estava na Sequência 1.

E nesta situação, aos olhos de um anjo que controlava segredos suficientes, Danitz era mais como uma isca que foi deliberadamente jogada fora para pescar certos alvos. Portanto, era altamente provável que Zaratul o usasse com muito cuidado e cautela. No máximo, ele enviaria membros da Ordem Secreta para fazer algumas investigações diretas ou indiretas.

Pela mesma lógica, a mensagem que Klein deu à Eremita Cattleya tinha o mesmo conteúdo. No entanto, este não era o ponto principal. O ponto principal era ela contatar imediatamente a Rainha Misteriosa Bernadette, dizendo que Gehrman Sparrow queria vê-la o mais rápido possível. Além disso, ele também informou à Almirante das Estrelas — algo que ele queria adiar até a próxima Reunião de Tarô — que ela deveria decidir se queria comprar a Sequência 5: Druida e Sequência 4: Alquimista Clássico do caminho do Plantador.

…

A oeste do Mar Berserk, Ilha de Theros.

Danitz, que estava reunindo pistas sobre a Contra-Almirante da Peste, segurava um copo cheio de cerveja dourada quando sua expressão de repente se tornou extremamente complicada.

— O que está errado? Você viu alguém e se lembrou de um encontro indescritível? — Anderson sacudiu o licor destilado Lanti Proof em sua mão enquanto provocava o anormal Danitz.

Danitz engoliu um gole de cerveja e limpou a boca com as costas da mão antes de dizer com uma expressão um tanto deprimida: — Temos que ter cuidado com os membros da Ordem Secreta de agora em diante…

Desde que conheceu Gehrman Sparrow, tais palavras eram uma ocorrência comum para ele. Sua reação inicial passou do pânico ao entorpecimento e à depressão.

Ele suspeitava que um dia seria listado como procurado por todas as organizações de diferentes tamanhos, exceto a organização do Sr. Louco.

Anderson avaliou Danitz quando ouviu isso enquanto ria.

— Às vezes, sinto que Gehrman Sparrow é mais parecido com um caçador do que eu.

— Heh, então vocês dois têm um método especial de comunicação. Você nem precisa convocar um mensageiro.

Danitz estava prestes a dizer algumas palavras superficiais quando uma pessoa de Intis entrou correndo na taverna. Ele segurava um telegrama e gritava: — Feysac lançou um ataque aéreo a Backlund, Loen declarou oficialmente guerra!

“Guerra declarada?” Anderson e Danitz se entreolharam. Ao confiar nas características do seu caminho, eles captaram claramente o cheiro de uma guerra em grande escala.

…

“Feysac atacou Backlund e Porto Pritz e, em troca, Loen declarou oficialmente guerra… As três frotas de navios de guerra blindados não estavam no porto, então não houve muitas perdas. Eles estão voltando para a costa de Loen…” A tripulação de Cattleya passou pela Ilha Oravi e eles reuniram todo tipo de informação dos telegramas.

No momento em que ela estava pensando em como a tripulação pirata reagiria nessa situação, de repente ela viu uma névoa cinza sem fim e ouviu O Mundo Gehrman Sparrow.

— *Tenha cuidado com os membros da Ordem Secreta. Tenha cuidado com Zaratul…* — Como alguém do Intis até certo ponto, o que chamou a atenção de Cattleya foi algo de menor importância.

E foi justamente por isso que ela não teve dúvidas sobre o pedido do O Mundo Gehrman Sparrow para se encontrar com a Rainha o mais rápido possível. Ela acreditava que isso estava relacionado à Ordem Secreta e a Zaratul.

Finalmente, ela disse os nomes das duas poções suavemente, — Druida… Alquimista Clássico…

— O nome moderno desta Sequência 4 é Alquimista Clássico. Anteriormente era chamada de Alquimista Humano…

Cattleya subconscientemente caminhou até a janela e olhou para baixo. Nestes mares que tinham uma diferença de horário com relação a Backlund, Frank Lee e o Artesão Cielf estavam encostados na lateral do navio tomando banho de sol. O primeiro tinha uma expressão relaxada e parecia muito satisfeito, mas havia uma expressão pensativa em seus olhos. Era como se ainda houvesse alguns problemas que não podiam ser resolvidos. O rosto deste último estava pálido e seus lábios tremiam. Espalhados sobre suas roupas havia cogumelos.

“Druida… Alquimista Clássico…” A Almirante das Estrelas Cattleya repetiu os dois termos novamente, sentindo como se algo estivesse pressionando ela.

Depois de cerca de dez segundos, Cattleya ajustou os óculos pesados na ponte do nariz e se consolou.

“O Sr. Louco não deu nenhum aviso. Isso significa que não é grande coisa…”

Com esse pensamento em mente, partículas de luz brilhante desceram, formando uma escada de luz entre a janela da cabine do capitão e o convés.

Cattleya desceu as escadas e caminhou até Frank Lee e Cielf.

Após alguns segundos de silêncio, Cattleya perguntou: — Frank, quais são os seus sonhos?

Só então Frank Lee percebeu que sua capitã havia chegado. Com um empurrão da palma da mão, ele ficou de pé.

— Sonhos?

Este biólogo pensou seriamente e disse: — Desejo poder estudar o solo, a criação de objetos e as técnicas de cruzamento sem restrições, para garantir que os humanos não tenham mais fome. A igualdade entre as pessoas será alcançada. O que você pode fazer, eu posso fazer. O que você pode cultivar, eu também posso cultivar…

Ao ouvir isso, Artesão Cielf levantou-se lentamente e silenciosamente se agachou de lado, abrindo a boca e vomitando.

Frank Lee continuou sem ser afetado: — Para ter um mundo assim, é preciso ter alimentos e recursos suficientes, por isso espero criar todos os tipos de criaturas que possam lidar com diferentes ambientes e condições. Heh heh, todo mundo tem suas próprias tendências. Eu prefiro peixe, carne e espigas…

Cattleya terminou de ouvir a descrição de Frank com uma expressão inexpressiva. No entanto, durante esse processo, cutucou repetidamente os óculos grossos em seu nariz, três vezes.

Após um momento de silêncio, Cattleya perguntou: — Só falta um passo para sua pesquisa agora?

— Isso mesmo. Ainda não tenho todos os conhecimentos e habilidades suficientes. Se eu não conseguir a fórmula, posso transformar a característica Beyonder do Druida que possuo em um item místico. — Frank respondeu francamente.

— Não, eu não vou te ajudar! Seu demônio! — O Artesão Cielf, que vomitava silenciosamente, levantou a cabeça e gritou ansiosamente.

Cattleya assistiu a cena em silêncio. Com um movimento da mão, ela tirou uma moeda de ouro.

Ding!

A moeda de ouro virou antes de cair na palma da mão de Cattleya, com as cabeças voltadas para cima.

— Eu tenho a fórmula da poção Druida. É de Gehrman Sparrow, 5.000 libras, — explicou Cattleya em detalhes, como se estivesse contando deliberadamente ao Artesão Cielf, informando-o quem era o verdadeiro *Demônio*.

Uma expressão de pura alegria apareceu imediatamente nos olhos de Frank Lee.

— Ele realmente é um cara legal!

— Uh, capitã, só economizei até 3.000 libras. Você pode me emprestar 2.000 libras?

A maior parte de suas economias anteriores foram usadas para comprar a característica de Beyonder do Druida, e ele até vendeu alguns de seus itens.

Cattleya ficou em silêncio mais uma vez. Alguns segundos depois, ela assentiu enquanto os olhos expectantes de Frank Lee estavam sobre ela. — OK.

…

Burgo Norte, hospital afiliado da Universidade de Medicina de Backlund.

Eudora estava deitada na cama com uma expressão vazia, sem a vibração que uma jovem deveria ter.

Ela havia acordado do coma há algum tempo, mas não abriu os olhos. Assim, ouviu o médico dizer aos pais que o ferimento que sofreu na perna direita devido ao ataque aéreo provavelmente não poderia ser curado. Eles precisavam estar preparados para um procedimento de amputação.

Depois disso, ela se deitou atordoada, sentindo como se houvesse muitas pessoas indo e vindo, uma após a outra. Entre elas, a pessoa que originalmente visitou apenas a estudante ao lado, a diretora da Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen, Audrey, indicou que estava disposta a pagar pelos tratamentos subsequentes depois de ouvir falar dela. O reitor da escola, Sr. Portland Moment, prometeu criar o membro robótico mais avançado e conveniente para ela andar como uma pessoa normal.

Contudo, nada disso dissipou a tristeza, o peso, a depressão e o desespero do coração de Eudora.

Ela não tinha nem 18 anos e ainda não tinha aproveitado a beleza da vida, mas agora estava prestes a perder uma perna e perder seus sonhos.

Sua família não era considerada rica. Seu pai era dono de uma mercearia que acreditava no Senhor das Tempestades. Ele era violento, bárbaro e não estava disposto a argumentar com as mulheres. Sua mãe era tímida e fraca e dependia do pai para sobreviver. Se não fosse o fato de sua família não ter um segundo filho em casa, Eudora não teria condições de estudar. Mas mesmo assim, o pai escolheu um local como a Escola Técnica Backlund, onde os resultados podiam ser vistos rapidamente.

Anteriormente, ela havia comentado como teve sorte por a Escola Técnica de Backlund ter sido transformada na Universidade de Tecnologia de Backlund; além disso, ela passou nos exames e se tornou uma verdadeira estudante universitária. Isso a fazia sorrir todos os dias ao passar a alegria para as pessoas ao seu redor, ao mesmo tempo que tinha tempo para se dedicar ao seu hobby pela poesia.

O sonho de Eudora era permanecer na universidade e ser professora universitária, encontrando um marido que a amasse como ela o amava. Ao mesmo tempo, conseguiria manter-se constantemente fiel à sua busca pela poesia, esperando que um dia ela fosse publicada em revistas e jornais.

Agora, tudo isso foi destruído por uma bomba que caiu do céu. Destruído impiedosamente e cruelmente.

Após um período de tempo desconhecido, Eudora puxou silenciosamente o cobertor e cobriu o rosto. Ela soltou um gemido suave que soou como um filhote de fera.

O choro não parou por um tempo. Depois de um tempo, Eudora levantou repentinamente o cobertor e viu uma figura negra parada ao lado de sua cama.

Metade do rosto da figura negra estava coberto de cogumelos, enquanto a outra metade estava coberta de ervas daninhas. Na mão da figura negra havia uma bengala de madeira.

Eudora não conseguia nem gritar. Ela sentiu como se seu coração estivesse prestes a explodir no peito.

A figura negra tocou-a com a ponta da bengala.

Eudora sentiu seu coração voltar ao normal enquanto sua perna direita estava fria, como se pudesse sentir sua perna novamente.

Quando ela olhou novamente para a cabeceira da cama, a figura negra não estava mais lá.

Atordoada, Eudora mexeu a perna direita e percebeu que não doía nada. Era como se ela nunca tivesse se machucado antes.

Ela puxou o cobertor novamente e cobriu o rosto.

Alguns segundos depois, houve um som de descrença sob o cobertor. Estava cheio de medo, mas também estava misturado com choro que eram lágrimas de alegria.

Capítulo 1090 - Contos Assombrados

À noite, Porto Pritz, num cemitério nos subúrbios.

As pessoas que morreram nos bombardeios dos dirigíveis foram trazidas para cá. Os padres e bispos das três Igrejas estavam ocupados acalmando as almas dos mortos para evitar que qualquer anomalia acontecesse.

Naquele curto dia, muitas esposas perderam os maridos, muitas crianças perderam as mães e muitas famílias ficaram reduzidas a uma única pessoa. Alguns deles perambulavam pelo cemitério — alguns em silêncio, outros soluçando. Alguns choraram até desmaiar.

Com um rosto de aparência comum, Klein ficou entre eles e observou tudo sem dizer uma palavra. Era como se ele tivesse se lembrado do funeral ao qual comparecera antes.

Enquanto estava escuro, ele acabara de usar a Bengala da Vida para tratar os feridos nos vários hospitais de Backlund e Porto Pritz — vítimas do ataque aéreo. Ele também deixou para trás um mito urbano estranho e horrível para ajudá-lo a digerir ainda mais a poção do Feiticeiro Bizarro.

E ele sabia que, assim que essas histórias assombradas se espalhassem como um incêndio, Zaratul, que estava em Backlund, seria imediatamente capaz de entender o que estava acontecendo. *Ele* enviaria suas marionetes para monitorar as áreas correspondentes. Portanto, antes que a notícia se espalhasse, ele confiou no *Teletransporte* para viajar para todos os hospitais em Backlund e Porto Pritz, deixando para trás todo tipo de histórias de terror para tratar pacientes com doenças graves.

Quando o assunto se espalhasse, ele acreditava que receberia uma grande reação, permitindo-lhe dar um passo firme e enorme na direção de digerir completamente a poção.

No entanto, Klein não parou por aí. A existência de uma conspiração criada pelo espírito maligno do Anjo Vermelho, e o fato de Zaratul estar em Backlund, era como uma guilhotina pendurada sobre sua cabeça, incitando-o a continuar em busca de oportunidades.

Por isso, veio aqui para testemunhar a dor dos cidadãos comuns.

Após um momento de silêncio, Klein retraiu o olhar e se virou para sair do cemitério.

Depois de chegar a um local vazio, sua luva esquerda rapidamente ficou azul escura e surgiram escamas de peixe escorregadias.

Com um sopro, o vento soprou e Klein voou no ar em direção ao porto.

No mar além da terra, a frota do Mar Sônia do Império Feysac esperava silenciosamente. Era como se estivessem preparados para lançar outro bombardeio após o amanhecer, destruindo o restante dos estaleiros.

Logo, Klein chegou acima das ruínas do porto e olhou para as chamas fracas na noite escura.

Ao mesmo tempo, suas duas marionetes usaram Salto Flamejante para sair do chão, colocando-se em diferentes locais escondidos.

Pelo que ouviu e viu, Klein não tinha dúvidas ou sentimentos em relação ao que estava prestes a fazer. No entanto, ele ainda estava confuso.

Vingar-se dos invasores era uma questão legítima, mas se ele ferisse gravemente a frota Feysac, a pessoa mais feliz seria o rei de Loen, George III — o verdadeiro cérebro por trás de tudo isso, um dos culpados que pressionou pela guerra!

“Existem muitos princípios neste mundo, mas somente aqueles que realmente os experimentaram perceberão que há momentos em que não fazer nada é o caminho correto. Isso encherá o coração de conflito…” Com um suspiro, Klein voltou sua atenção para a informação que havia recebido do Enforcado.

O comandante da frota do Mar Sônia do Império Feysac era o almirante Egor Einhorn. Ele era um semideus da família real, atualmente um Sequência 4: Cavaleiro de Ferro e Sangue do caminho do Sacerdote Vermelho!

Através dessas informações, juntamente com o conteúdo da carta do Sacerdote Vermelho, mais pontos-chave surgiram na mente de Klein.

O Cavaleiro de Ferro e Sangue pode fazer com que as mulheres se transformem em homens e também fazer com que tenham uma coragem comparável ao aço. Eles não apenas podem controlar vários tipos de chamas, mas também são mestres neste domínio. Eles podem até transformar suas próprias chamas em aço…

…

Nepos, a nau capitânia da frota do Mar Sônia do Império Feysac.

Um homem corpulento com uma barba espessa de mais de dois metros de altura, Egor Einhorn, estava sentado atrás de uma mesa. Enquanto bebia o vinho de Sônia, ele ponderou sobre o que fazer a seguir.

“Após o amanhecer, a tripulação do dirigível de Loen definitivamente atacará. Seu navio de guerra blindado em Pritz e a frota correspondente retornarão em breve. Se eles continuarem aqui, ficarei em uma situação passiva.”

“Embora eu seja um Cavaleiro de Ferro e Sangue, permitindo que todo o poder da frota se reúna em mim enquanto distribuo o dano, o comandante do navio de guerra blindado é provavelmente um semideus do caminho do Árbitro, ou eles têm o Artefato Selado de Grau 1 correspondente, então não será fácil lidar com eles… Se eu não tomar cuidado, eles poderão aproveitar a vantagem da velocidade e dos armamentos de sua frota…”

“Recuar é a melhor opção. Depois disso, continuaremos atacando os portos costeiros enquanto a marinha de Loen é danificada... Heh heh, esta guerra é realmente uma boa oportunidade para digerir poções.”

“Infelizmente, não consegui me tornar Bispo de Guerra antes. Caso contrário, talvez eu tivesse a chance de avançar para o nível de anjo após a guerra. *Fuuu*, apenas um Bispo de Guerra pode realmente liberar a força de um exército. Não é como estou agora, apenas capaz de concentrar o poder em mim mesmo...”

No meio dos pensamentos de Egor Einhom, ele planejou usar a conexão oculta entre um Cavaleiro de Ferro e Sangue e os soldados que estavam sob seu comando para informar seu ajudante para lhe fazer uma visita, para que pudesse dar ordens para realizar uma retirada. durante a noite.

De repente, ele olhou para a porta.

Thud!

Houve uma batida na porta e reverberou instantaneamente na sala silenciosa.

“Um aviso prévio antes de um ataque...” Esse pensamento passou pela mente de Egor e ele ficou extremamente tenso.

Em uma batalha entre semideuses, montar um ambiente, ataques repentinos e pegar os inimigos de surpresa era uma boa forma de tomar a iniciativa. Era uma combinação que poderia efetivamente derrotar ou até matar um inimigo de nível maior. Pelo contrário, era muito difícil realizá-lo com sucesso. Portanto, dar um aviso prévio antes de um ataque era um aviso sem qualquer acompanhamento ou significava que o nível e a força do atacante excediam em muito o alvo.

Como um Cavaleiro de Ferro e Sangue sênior, Egor instintivamente considerou a pior situação. Ele imediatamente acordou todos os marinheiros e soldados no Nepos para estabelecer uma conexão com ele.

Naquele momento, o barulho soou novamente.

Estrondo!

Desta vez, o som da batida na porta foi comparável ao estrondo de uma salva. Isso fez Egor sentir como se uma bomba tivesse explodido em seus ouvidos.

Sob seus nervos tensos, ele ouviu atentamente a comoção. Isso não foi muito diferente do rugido de um Sepultador Cataclísmico!

Num instante, os ouvidos de Egor zumbiram e ele ficou tonto.

Ele rapidamente espalhou o dano e deixou todos os membros em Nepos ouvirem um leve zumbido.

Então, Egor pegou a caneta-tinteiro que estava em cima da mesa e jogou na porta.

Esta caneta-tinteiro vermelha escura deixou imagens residuais ao longo do caminho, como uma bala de canhão que foi disparada.

Para um Cavaleiro de Ferro e Sangue, não importa quão comum fosse, poderia se tornar uma terrível arma assassina através de seu poder!

Estrondo!

A porta atingida pela caneta-tinteiro se abriu, revelando a pessoa no corredor que havia batido na porta.

Era um homem com um sobretudo preto. Seu corpo era magro como papel e seu rosto não tinha características faciais.

Naquele momento, a caneta-tinteiro já havia explodido. Os pequenos fragmentos pareciam tempestades provocadas pelo movimento de uma metralhadora. Envolveu a pessoa que bateu na porta, rasgando-a em pedaços de carne e sangue.

Egor não relaxou. Em vez disso, ele se levantou e olhou em volta com cautela.

Ele sabia claramente que a pessoa que bateu na porta não apareceu!

Nesse momento, o ajudante, cujo beliche ficava diagonalmente à sua frente, abriu a porta e saiu correndo. Ao ver carne e sangue no chão, ele disse surpreso: — Almirante, o que aconteceu?

— Há um intruso… — Antes que Egor pudesse terminar a frase, seu olhar de repente congelou no ajudante.

O ajudante retraiu o olhar da carne e do sangue no chão e levantou lentamente a cabeça.

Não havia sobrancelhas, olhos, nariz ou boca em seu rosto. Era igual à pessoa que bateu agora há pouco — uma face inexpressiva.

O coração de Egor palpitou e todo o seu corpo pegou fogo, transformando-se em chamas que dispararam em todas as direções.

Depois que as chamas escarlates se dispersaram, elas avançaram e cercaram o ajudante.

O fogo se espalhou rapidamente, revelando o ajudante já carbonizado.

Quando o vento frio passou, o ajudante desabou em uma pilha de cinzas.

As chamas não pararam enquanto voavam para fora da sala, uma após a outra, formando um Egor alto e corpulento no ar.

Naquele momento, ele viu gaivotas voando ao seu redor. Todas tinham cabeça humana sem quaisquer características faciais, suas cabeças eram lisas!

Egor soltou um grunhido secreto quando uma chama ardente o cercou antes de ele disparar em direção às estranhas gaivotas em alta velocidade.

Naquele momento, ele ouviu o som de metais se esfregando e imediatamente olhou para baixo.

Seu corpo de repente ficou frio. Ele não pôde deixar de sentir uma sensação de horror.

Em um dos navios da frota do Mar Sônia, os canhões pareciam ganhar vida!

Eles se viraram e miraram no ar.

Quanto às balas de canhão, elas saltaram ativamente para dentro dos canhões.

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

No momento em que esses projéteis foram disparados, foram atingidos por bolas de fogo que seguiram diferentes trajetórias, explodindo prematuramente em pleno voo.

Aproveitando a oportunidade, Egor rapidamente recitou o nome honroso do mais alto comandante em ação no Mar Sônia — um Feiticeiro do Clima da família real.

— O governante da névoa do campo de batalha, o símbolo do fluxo climático, o totem da tempestade e do relâmpago, o grande Awatoma Einhorn…

Esta também foi a razão pela qual foi difícil matar um semideus do mesmo nível quando um aviso prévio foi dado. Eles sempre poderiam encontrar uma oportunidade para procurar ajuda.

Claro, o principal objetivo do atacante, Klein, era criar uma cena bizarra para assustar um semideus e ajudá-lo a digerir sua poção. Ele não tinha intenção de completar a caçada.

Ao ver isso, ele se escondeu debaixo d'água. Tendo alcançado seu objetivo, imediatamente fez com que Qonas e Enuni trocassem de local com ele e se *teletransportassem*.

Quanto a Egor, ele não baixou a guarda. Permaneceu extremamente tenso e protegido contra possíveis ataques.

Somente quando o anjo respondeu ele realmente soltou um suspiro de alívio.

Depois disso, Egor não deixou a frota ficar mais tempo. Abandonou o navio de guerra a vela que se transformara num mito urbano e deixou aquelas águas.

Depois de um tempo, uma gaivota voou e pousou no navio de guerra movido a vela que havia recuperado o silêncio.

A gaivota tinha olheiras óbvias. Ela olhou em volta e disse na linguagem humana: — Posso sentir o cheiro da aura de um semideus Vidente...

Capítulo 1091 - Perguntando a Si Mesmo

Backlund, Burgo Leste, em um apartamento alugado apertado.

Vestindo uma jaqueta bastante grossa, Klein ficou atrás de uma mesa e olhou para a janela de vidro à sua frente. Ele sentiu cuidadosamente a velocidade com que a poção do Feiticeiro Bizarro estava sendo digerida.

"É muito rápido. É ainda mais do que os primeiros três meses da minha digestão juntos… No entanto, não há nada que eu possa fazer a respeito. Antes de receber a Bengala da Vida, eu não conseguia fornecer tratamento suficiente. Tenho que ter certeza de que o coração do alvo consegue suportar o susto que ele sente, então, como resultado, não pude ir ao hospital para criar um ambiente de terror urbano."

"Da mesma forma, se não fosse pelo fato de uma guerra ter estourado, seria bastante difícil encontrar outros semideuses. Aqueles cujo paradeiro que posso confirmar estão principalmente em seus próprios territórios. Invadir secretamente e criar uma sensação bizarra de horror envolverá transformar inocentes em marionetes. Mesmo que não houvesse outra escolha, eu não teria considerado isso…" Klein desviou sua atenção de si mesmo e suspirou silenciosamente.

Ele então repetiu uma palavra em sua mente:

“Guerra…”

Neste momento, os postes de luz ao longe foram acesos. O Burgo Leste estava escuro como breu, com policiais ocasionais patrulhando as ruas com lanternas.

No passado, esses policiais não teriam ficado tão agitados. Agora que a guerra estourou, eles tiveram que cumprir as ordens de toque de recolher correspondentes para garantir que houvesse ordem e segurança.

— Guerra… — Klein repetiu a palavra suavemente novamente e, atordoado, viu uma parte do final.

“O Rei de Loen, George III, finalmente rompeu as algemas. Ele não está mais preocupado com a possibilidade de alguma das sete divindades se opor fortemente à sua apoteose. Ele pode oficialmente promover os vários rituais necessários ao Imperador das Trevas. O que se segue dependerá dele mesmo, ou devo dizer *Ele Mesmo*. Enquanto puder suportar o impacto da poção, e enquanto puder manter *Sua* racionalidade, *Ele* será capaz de ascender ao trono divino e avançar para a Sequência 0.”

“A família Einhorn de Feysac usou esta guerra que pode envolver o mundo inteiro para permitir que seus principais membros digerissem significativamente suas poções e, sem muita dificuldade, pudessem preparar os rituais correspondentes e permitir que a força geral de sua família fosse aprimorada.”

“Quanto ao irmão de Amon, *Ele* pode consumir a poção durante esses tempos tumultuados e experimentar uma transformação para se tornar um Visionário, permitindo que este mundo tenha outro deus verdadeiro…”

Enquanto os pensamentos de Klein vagavam, uma pergunta surgiu de repente em sua mente:

“Posso aceitar tal resultado?”

— Posso aceitar tal resultado?… — Klein abriu a boca e fechou-a lentamente. Tudo o que ele viu parecia passar pelas limitações de tempo e espaço antes de retornar para outro lugar:

Era a fumaça extremamente espessa, ligeiramente pungente, fria e úmida, amarela e levemente preta como ferro, que permeava toda Backlund;

Era um dos vagabundos que sofria de doenças, fome, dor e frio antes de ser levado à beira da morte. Ele também estava lutando para sobreviver. Por uma questão de comida, ele se esforçou com todas as suas forças, sem ousar afrouxar. Finalmente, viu a luz da vida. Ele comprou seu tão esperado presunto, mas na névoa nebulosa caiu no chão e nunca mais se levantou;

Uma viúva trabalhadora. Para sobreviver e sustentar os dois filhos, ela abandonou toda a sua dignidade e tornou-se uma megera que vomitava vulgaridades. Com as articulações doloridas que sofriam diariamente com a invasão da umidade, ela sustentava um telhado que poderia bloquear as intempéries. No entanto, o telhado desabou durante a Grande Poluição. A criança que ela queria proteger morreu em seus braços;

Uma jovem que ansiava por estudar e fantasiava com um futuro brilhante. Ela adorava a mãe e a irmã mais nova, trabalhando duro no quarto cheio de umidade, sempre carregando aquele pouquinho de esperança. No entanto, depois da Grande Poluição, ela não foi mais capaz de ver o futuro que tanto desejava;

Uma menina que adquiriu conhecimento desesperadamente sob os cuidados da mãe e da irmã mais velha. Ela havia passado por muito sofrimento e saiu de sua situação um passo de cada vez, na esperança de melhorar. Ela esperava que sua mãe e sua irmã não se cansassem mais e que ela tivesse a chance de permitir que sua família de três pessoas vivesse uma vida ideal. No entanto, tudo isso finalmente foi destruído. Naquela terrível poluição, essa garota foi deixada sozinha. Não importa quanta dor ou alegria sentisse, ela não conseguia mais compartilhar isso com sua mãe e irmã. Essa fantasia da sua vida familiar nunca apareceu, nem voltaria a aparecer;

Seres vivos que caíram no chão como palha, uma família após outra, um humano após outro. Eles nunca seriam capazes de apagar a dor nos ossos;

Um estudante que claramente tinha um futuro brilhante, mas restava apenas metade de seu corpo — seus intestinos espalhados por todo o chão;

Crianças que voltavam da escola para casa, apenas para perceber de repente que haviam perdido os pais e ficado órfãs;

Era a dor de se contorcer no chão enquanto rastejava com grande dificuldade. Uma pessoa comum que queria se aproximar do futuro, mas era impotente para engolir o último suspiro;

Pessoas do cemitério que ficavam tão caladas que fazia doer o coração, ou aquelas que choravam até desmaiar várias vezes;

Era uma terra manchada de sangue;

Ar cheio de pólvora;

Eles eram conchas frias e implacáveis.

E para o cérebro por trás de tudo isso, o maior assassino, ele subiria ao trono divino sobre pilhas de cadáveres, apenas para receber aplausos e escapar de seus invólucros mortais.

Você pode aceitar tal desenvolvimento?

Você pode aceitar tal acordo?

Você pode aceitar tal resultado?

Após um momento de silêncio, Klein falou de repente com uma voz profunda:

— Não, não posso.

Essa voz ecoou imediatamente na sala. Estava em camadas e interligado:

— Não, eu não aceito!

Ainda havia ecos persistentes em seus ouvidos enquanto os cantos de sua boca se curvavam. Klein deu uma risada autodepreciativa.

— As sete divindades já aceitaram tacitamente. Que significado existe mesmo que você não aceite?

Mais uma vez, ele ficou em silêncio. Depois de um longo tempo, ele finalmente exalou e disse para si mesmo com uma expressão calma:
— Mesmo que não tenha sentido, algumas coisas ainda precisam ser feitas.

— Neste mundo, como poderia haver muitas coisas com garantia de sucesso? Seria valioso?

Os cantos da boca de Klein se curvaram. Ele desviou o olhar, virou-se e entrou no quarto alugado.

Embora ele já tivesse se decidido, ele não tinha intenção de fazer isso precipitadamente. Com seu nível e status atuais, não importa o quanto tentasse, seria difícil para ele afetar os assuntos de George III. Além de jogar fora sua vida, não haveria outro resultado.

Além disso, se isto resultasse no caos no Reino de Loen durante um período crítico da guerra, resultando na invasão do exército Feysac, então as mortes e ferimentos dos inocentes seriam apenas dez vezes ou mesmo cem vezes piores do que a Grande Poluição de Backlund.

“Tudo o que posso fazer agora é me preparar. Por um lado, tenho que me aprimorar. Por outro lado, tenho que fazer mais preparativos e esperar pacientemente por uma oportunidade…” Klein murmurou silenciosamente para si mesmo. Ele pegou uma bolha preta pegajosa e a dividiu em duas antes de espalhar uma metade uniformemente em um espelho.

Esta foi uma forma de entrar em contato com a Demônia Trissy.

Porém, quando todos os objetos pretos desapareceram, ainda não havia nenhuma anormalidade no espelho.

“Não há resposta… Depois de se assustar com um anjo como a Srta. Mensageira, Trissy já decidiu não ter nenhum contato com Gehrman Sparrow…” Klein suspirou e caminhou até a cama para se sentar.

Seus pensamentos rapidamente mudaram para o motivo pelo qual a Seita da Demônia ajudou o rei George III.

“… Uma delas é que as Demônias precisam de uma catástrofe para digerir a poção e realizar um ritual. A outra é que George III fez uma promessa a elas? Ele prometeu a elas que poderiam pregar abertamente sua religião? Não, isso deveria ser algo que as sete divindades não permitiriam. Mesmo que o Imperador das Trevas seja um Sequência 0, e com a Demônia Primordial e o Verdadeiro Criador, *Eles* não seriam capazes de lutar contra a aliança das sete divindades. É claro que, depois desta guerra, a existência de uma aliança entre as sete divindades é em si uma dúvida…”

“Nesse caso, as sete divindades que sabem que George III está trabalhando com a Seita da Demônia não deveriam deixar *Ele* se tornar o Imperador das Trevas…”

“A promessa é para outra coisa? O caminho da Demônia tem uma deusa verdadeira, e há poucos itens valiosos deixados de fora… Caminhos semelhantes? Não é esse o caminho do Sacerdote Vermelho… George III — não, o irmão de Amon não só sabe do mausoléu secreto necessário ao Imperador das Trevas do Imperador de Sangue Alista Tudor, mas também obteve as características Beyonder de nível de anjo ou Artefatos Selados de Grau 0 do caminho do Sacerdote Vermelho?”

“Com a condição de que ter um Sequência 0 significa que não há Sequência 1, esta é provavelmente a maior esperança para os escalões superiores da Seita da Demônia avançarem ainda mais. Sim, a Demônia Primordial também deveria estar muito interessada…”

“Isso pode explicar por que a Seita da Demônia está fornecendo ajuda… O espírito maligno do Anjo Vermelho está procurando pela Santa Branca Katarina, e não parece ser tão simples como *Ele* disse… Não, *Ele* não disse nada outra coisa além de usar conhecimentos e reações comuns para me guiar a pensar dessa maneira…”

A linha de pensamento de Klein tornou-se gradualmente clara. Ele decidiu usar a Santa Branca Katarina, como um ponto de avanço, tornando-a seu próximo alvo. Porém, antes disso, tinha que ouvir o que a Rainha Misteriosa havia previsto. Ele queria saber o que ela estava planejando fazer em Backlund pela boca dela.

Somente entendendo a situação ele poderia encontrar e aproveitar a oportunidade!

Na manhã seguinte, A Eremita Cattleya transmitiu as palavras da Rainha Misteriosa Bernadette:

— Hoje entre 12h e 12h30 no Restaurante Srenzo, Teatro Dourado.

Era o nome de uma sala privada.

Quando Klein chegou às 11h55, ele usou uma ilusão para enganar o garçom, caminhou até a sala e esperou pacientemente.

Depois de um tempo, ele tirou seu relógio de bolso dourado e o abriu.

Com isso, guardou o relógio de bolso e contou silenciosamente até dez. Então, ergueu a mão e bateu na porta do Teatro Dourado.

Naquele momento, sua marionete, Qonas, estava sentada num banco do outro lado do restaurante lendo os jornais sem pressa. Enuni estava com um grupo de estudantes distribuindo um panfleto que promovia a maldade de Feysac. É claro que os três trocavam de posição de tempos em tempos, impossibilitando que alguém fizesse um julgamento preciso.

— Entre. — A voz de Bernadette veio da sala.

“Muito impressionante. Não notei ninguém lá dentro, nem notei ninguém entrando… Bem, também é porque não ativei minha visão dos Fios do Corpo Espiritual…” Klein murmurou para si mesmo antes de girar a maçaneta e abrir a porta.

A primeira coisa que viu foram grandes faixas de ouro antes de notar a mulher de cabelos castanhos sentada na cabeceira da mesa.

Capítulo 1092 - Pessoas Ridículas

Bernadette usava uma blusa no estilo de Intis e estava sentada em silêncio. Seu cabelo castanho estava naturalmente caído sobre os ombros e suas sobrancelhas retas estavam perfeitamente espalhadas. Na verdade, ela tinha a aura de uma profissional da Terra, que ocupava uma posição elevada há muito tempo.

“O senso estético do Imperador ainda tem bastante influência sobre a Rainha Misteriosa. No entanto, é limitado pelo ambiente ao seu redor e não pode ser totalmente manifestado…” Klein tirou o chapéu e pressionou-o contra o peito. Ele curvou-se ligeiramente antes de puxar casualmente uma cadeira e sentar-se.

Com um movimento de seus olhos azuis que lembravam o mar azul profundo, a voz suave e calma de Bernadette soou:

— Por que você me contatou com tanta urgência desta vez?

“Você não é um clarividente? Você não recebeu uma sugestão de revelação?” Klein subconscientemente respondeu em sua mente antes de sentir que estava sendo muito arrogante.

“Este deveria ser o efeito colateral da interação com o espírito maligno do Anjo Vermelho por muito tempo… Com o nível *Dele*, isso afetaria naturalmente as pessoas ao redor *Dele*. Se *Ele* estivesse disposto, esse efeito definitivamente se transformaria em uma forma de corrupção...” Klein rapidamente fez uma autoanálise e fez um julgamento.

Ele ponderou por um momento antes de perguntar: — Você alcançou o que queria em Backlund?

Bernadette balançou a cabeça lentamente.

— Não.

— Você pode até dizer que eu falhei.

— Oh? — Klein usou um tom para expressar sua surpresa e perplexidade.

Bernadette olhou para ele e disse sem pressa: — Há um nome estranho para a poção da Sequência 2 do caminho do Espreitador de Mistérios. É chamada de ‘Sábio’. Para avançar para este nível, é preciso evitar um desastre que envolva um nível de poder mais elevado.

“Sábio... Então é daí que vem o *sábio* de Sábio Oculto...” Klein foi momentaneamente esclarecido. Quando estava prestes a perguntar, ele ouviu a Rainha Misteriosa continuar: — Eu antecipei essa oportunidade em Backlund, então vim aqui com alguns anos de antecedência para fazer os preparativos. Recentemente, estive esperando por isso há muito tempo.

— Infelizmente previ que isso aconteceria no segundo semestre deste ano. No ano passado, não estive em Backlund no final do ano, por isso não consegui impedir a Grande Poluição. E nesta guerra, tentei o meu melhor para fazer e conseguir algo. Mas, para minha surpresa, Feysac atacou diretamente Backlund com um ataque aéreo, e o desastre finalmente eclodiu.

“É por isso que você disse que falhou…” Klein assentiu indiscernivelmente e disse com um suspiro: — Eu também não esperava que aqueles que começariam a guerra fossem os Feysacianos.

Enquanto falava, ele suspirou interiormente. A dificuldade do ritual de avanço da Rainha Misteriosa foi controversa. Tudo dependia da sorte.

Era preciso saber que antes de se tornar um semideus, Klein já havia impedido a descida do Verdadeiro Criador. Ele salvou Tingen e Backlund, feitos que definitivamente poderiam satisfazer os requisitos rituais para se tornar um Sábio. Mas, em circunstâncias normais, não ocorreram tantos desastres como esses e não eram coisas que pudessem ser facilmente interrompidas.

Assim como a situação atual, o irmão de Amon planejou por um a dois mil anos. Mesmo que algo desse errado com o rei George III, a guerra iria estourar como *Ele* esperava. Isso ocorreu porque a causa raiz: a Singularidade da Morte; não havia sido resolvida.

Isso o fez suspeitar que a vida do Sr. Azik no Continente Norte sempre esteve sob o arranjo do irmão de Amon. Se não, como é que

Ele, que tinha perdido a memória, escapou da vista das várias igrejas principais sem uma máscara que mudava de forma?

“Mais importante ainda, não se sabia por que Azik usou seu nome verdadeiro nesta vida!”

“E isso não era algo de que ninguém suspeitasse, nem suscitou quaisquer investigações!”

“Tudo isso faz parte do seu plano? Irmão de Amon…” Ao pensar nisso, Klein sentiu um certo trauma, resultado de transtorno de estresse pós-traumático. Seu corpo quase tremeu.

Ele silenciosamente respirou fundo e olhou para a Rainha Misteriosa e acrescentou: — Esta guerra envolve o filho do Criador, Rei dos Anjos, e as verdadeiras divindades. Não é algo que você possa parar.

Com o conhecimento e experiência de Bernadette, ela ainda teve algumas mudanças em sua expressão facial ao ouvir a frase. Ela repetiu algumas palavras-chave em voz baixa:

— O filho do Criador… Rei dos Anjos… Divindades…

Ela não ficou muito surpresa com isso, como se já tivesse feito uma previsão. No entanto, mesmo sendo uma clarividente, ela não foi capaz de se intrometer no *roteiro* composto pelo irmão de Amon.

Depois de repetir novamente, Bernadette ficou em silêncio por dois ou três segundos antes de suspirar para si mesma: — Então esse é o motivo…

Klein ajustou sua postura e raciocinou.

— Na verdade, para você, esta guerra também é uma oportunidade.

— Em seguida, haverá muitos desastres, incluindo o conflito de poderes no nível dos anjos. Eu acredito que você deveria pelo menos estar no controle de um Artefato Selado de Grau 0. Você pode impedir que certos assuntos aconteçam no momento crítico. Claro, você tem que escolher um bom momento e método.

Bernadette assentiu gentilmente e concordou com o que ele disse. Ela também reconheceu tacitamente que possuía pelo menos um Artefato Selado de Grau 0.

Claro, como filha do protagonista da era anterior, como a criança que o Imperador Roselle mais adorava, seria inacreditável se seu pai não deixasse para ela um ou dois Artefatos Selados de Grau 0.

O mais importante era que Bernadette já estava preparando o ritual necessário para avançar para Sábio. Isso significava que ela definitivamente tinha a característica Beyonder da Sequência 2 correspondente em suas mãos. Até certo ponto, era equivalente a um Artefato Selado de Grau 0.

Depois de concordar tacitamente, a voz gentil, mas sem emoção, da Rainha Misteriosa Bernadette mudou ligeiramente.

— No entanto, ainda não gosto da guerra, embora ela me dê uma chance.

— Uma vez eu o odiei e não conseguia entendê-lo. É por isso que não o chamei de pai por muitos anos. É porque ele fez muitas coisas contra a tendência da época e feriu inocentes. Eu não podia aceitar que meu heroico pai se transformasse em um tirano maluco…

— E agora, através das respostas da entidade por trás de você e de minhas próprias investigações, eu entendo de alguma forma a situação dele. Eu entendo que ele estava sofrendo de desespero, dor e solidão. Eu o entendo como uma pessoa que está se afogando, lutando apenas por instinto.

Quando Klein ouviu isso, suspirou e sentiu suas emoções em tumulto.

Neste mundo, as únicas pessoas que entenderam Huang Tao — Roselle Gustav — eram provavelmente as duas pessoas sentadas aqui.

É claro que esse sentimento não o impediu de sentir que a condição da Rainha Misteriosa Bernadette era um pouco diferente hoje. Nas últimas vezes em que se encontraram, a filha deste rei nunca havia falado tanto, nem abriu o coração tão diretamente. No máximo, cantava uma música, expressando sutilmente sua tristeza.

Depois de pensar um pouco, Klein fingiu não notar e perguntou: — Quando *Ele* começou a mudar? Você acha que houve algum aviso prévio ou algo que valha a pena prestar atenção?

Os profundos olhos azuis da Rainha Misteriosa Bernadette moveram-se ligeiramente, como se ela tivesse mergulhado em seu tesouro de memórias.

Depois de um tempo, ela disse lentamente: — Há não tanto tempo, ele me disse com orgulho: 'Você não quis sempre saber o que cerca nossa lua e outros planetas? No futuro, a nossa viagem poderá ser em direção ao mar de estrelas.'

"O mar de estrelas… O que há na lua e em outros planetas…" Enquanto Klein ponderava sobre as palavras da Rainha Misteriosa, de repente ele se lembrou de uma palavra-chave e algo assim.

A palavra-chave era:

"Cosmos!"

Esse assunto era:

"Certa vez, o Sr. Porta disse ao Imperador Roselle que, assim que tivesse a habilidade, poderia dar uma olhada na lua. Isso resolveria muitas de suas dúvidas."

"O imperador finalmente foi? Aquela página do diário escrita histericamente foi escrita após essa tentativa de exploração? Ele inconscientemente mudou sua personalidade, tornando-se extremo?" Klein relembrou o conteúdo correspondente. Sob o olhar da Rainha Misteriosa Bernadette, ele deliberou e disse: — No seu nível, você deveria mais ou menos saber que há corrupção vindo do cosmos.

Bernadette assentiu e não deu continuidade ao assunto. Era como se ela soubesse que Gehrman Sparrow também não tinha certeza. Ela sabia que apenas um semideus no nível de anjo poderia detectar e resistir à corrupção.

Depois de mais de dez segundos de silêncio, o assunto foi direcionado ao motivo de Klein estar aqui.

— Uma das razões para esta guerra é porque o Rei de Loen, George III, descobriu os nove mausoléus secretos deixados pelo Imperador de Sangue, fazendo isso com a intenção de mudar para o caminho do Imperador das Trevas e se tornar um Sequência 0. Como tal, ele aboliu a Lei dos Grãos...

Klein não se importava se a Rainha Misteriosa soubesse alguma coisa sobre esses assuntos. Ele seguiu seu próprio ritmo e contou tudo a ela sem perder nenhum assunto importante. Finalmente, ele disse: — O Imperador das Trevas tem a capacidade de reviver, mas assim que um novo Imperador das Trevas aparecer, a entidade original perecerá completamente.

A entidade original aqui se referia ao Imperador Roselle, que poderia ter tido sucesso antes de ser *assassinado*.

Às vezes, Klein até suspeitava que Roselle havia intencionalmente dado uma chance aos outros de matarem *Ele*, o que resultou na sua morte no local. Dessa forma, quando ele revivesse do mundo astral e recuperasse sua Singularidade e absorvesse as três características da Sequência 1, ele não absorveria mais as características do Mestre do Conhecimento, do Sábio Arcano e das características de outro caminho. Ele poderia tornar-se puro; portanto, livre da loucura.

Esta era uma forma de sobreviver à morte, mas o pré-requisito era que o ritual de Roselle tivesse sido bem-sucedido. Ele morreu durante ou após o ritual, e não antes do ritual.

A Rainha Misteriosa Bernadette absorveu tudo antes de dizer lentamente: — Você quer impedir George III?

— Sim. — Klein assentiu francamente.

— Por que? — Bernadette pressionou em tom imperturbável.

Os cantos da boca de Klein se curvaram enquanto ele sorria.

— Algumas razões ridículas que não valem a pena mencionar.

O olhar de Bernadette pousou em seu rosto por um momento antes de ela dizer: — Já chega. Também estou fazendo essas coisas por algo que tem poucas chances, algo que é quase impossível de acontecer.

— Podemos cooperar para deter George III.

"Somos todos pessoas *ridículas*..." Klein suspirou e disse: — Vou lhe dar o método para invocar minha mensageira.

— Tudo bem. — Bernadette estendeu a mão direita e bateu levemente na mesa.

A caneta-tinteiro que foi originalmente colocada diagonalmente na frente dela saltou de repente, como se fosse segurada por um elfo invisível antes de escrever fluidamente no papel.

— Este é o método necessário para convocar meu mensageiro, — disse Bernadette calmamente.

Capítulo 1093 - Os Anjos do Louco

“Os poderes da Rainha Misteriosa são todos muito fantásticos — não, parecidos com contos de fadas…” Klein olhou para a caneta-tinteiro que escrevia sozinha. Ele tirou papel e caneta do bolso e escreveu o encantamento para convocar sua mensageira. Indicou também que cada entrega de carta exigia o pagamento de uma moeda de ouro.

Logo depois disso, ele entregou o pedaço de papel para Bernadette e pegou o pedaço de papel da outra parte. Ele rapidamente examinou-o.

“Uma criatura invisível que vaga pelos reinos superiores, um estranho corpo espiritual que é amigável aos humanos, um mensageiro que pertence exclusivamente a Bernadette Gustav…”

“Há uma certa diferença entre este e um encantamento padrão, mas é essencialmente o mesmo… Hmm, a Rainha Misteriosa deve ter mudado deliberadamente para isso para evitar que outros tentassem o encantamento de invocação e usassem a conexão entre o mensageiro e o contratante para travar nela… Para mim, isso não importa. Minha mensageira é um anjo. Apenas *Ela* pode ameaçar os outros, e ninguém pode ameaçá-la. Mesmo que *Ela* conhecesse Zaratul, deveria ter a habilidade de se proteger e escapar…” Klein murmurou interiormente e sacudiu o pedaço de papel, acendendo uma chama vermelha escarlate.

Ao olhar para o pedaço de papel transformando-se em cinzas escuras em meio às chamas, a Rainha Misteriosa Bernadette disse sem emoção: — O que você pensa sobre a prevenção do caso de George III?

Já tendo feito algumas considerações, Klein falou deliberadamente devagar: — Primeiro, não ser precipitado. Não correr riscos que não podemos suportar. Não machucar os inocentes.

Se não fosse pelo fato de a Rainha Misteriosa Bernadette ter mencionado anteriormente que odiava guerras e odiava prejudicar inocentes, Klein não teria dito isso diretamente para evitar expor suas fraquezas. Ele teria usado um método mais suave e indireto para atingir seu objetivo.

Ao ouvir isso, Bernadette assentiu levemente em reconhecimento.

— Então, existem apenas três possibilidades. Uma delas é destruir o ritual no momento crítico e deixar o avanço de George III falhar. A segunda é tentar um assassinato antecipadamente para que *Ele* não consiga realizar o ritual. — Klein deliberadamente não deu sua terceira ideia ao analisar pela primeira vez a viabilidade das duas primeiras possibilidades. — O assassinato tem uma chance extremamente pequena de sucesso. George III, ou devo dizer, aquele que se tornará o Imperador das Trevas deve ser da Sequência 1, então não é alguém com quem possamos lidar.

— Mesmo que ainda não tenha avançado para a Sequência 1, definitivamente terá atuado antes do tempo. Assim que *Ele* completar os preparativos para o ritual e consumir a poção, será capaz de digeri-la rapidamente e construir uma base para o futuro.

— Claro, mesmo que esta situação tenha uma chance muito pequena de acontecer, essa pessoa deve estar pelo menos no nível da Sequência 2. Além disso, a família Augustus definitivamente não tem falta de Artefatos Selados de Grau 0. Juntamente com a proteção concedida a *Ele*, é impossível termos sucesso.

Aqui, ele mudou a maneira como se dirigia a George III, de *ele* para *Ele*.

Depois de ouvir tudo com calma, Bernadette pareceu fazer uma avaliação.

— Desde que possamos criar uma boa oportunidade, um Sequência 2 também pode ser assassinado, mas pelo menos um de nós morrerá, ou talvez ambos.

O que ela quis dizer foi que o Artefato Selado de Grau 0 que ela empunhava era suficientemente poderoso, mágico e aterrorizante. Porém, se ela quisesse utilizá-lo plenamente, o preço pago seria muito alto.

“Nesse caso, realmente há uma chance. Isso é porque eu menti agora há pouco. Se eu realmente tivesse que dar tudo de mim, ainda poderia encontrar Will Auceptin, Pallez Zoroast e a Srta. Mensageira para me ajudar. Posso deixar *Eles* usarem o amuleto Ontem Mais Uma Vez para recuperar *Seus* estados normais por um curto período de tempo. O problema é que não sei quanto do preço precisa ser pago ou que tipo de efeitos isso teria na situação. Eu também preciso considerar se isso acabaria envolvendo Reis dos Anjos como Ouroboros e Amon…”

“Seria ótimo se o Sr. Azik acordasse. Com quatro anjos e o Artefato Selado Grau 0 da Rainha Misteriosa, contanto que criemos uma oportunidade, podemos até mesmo colocar nossos olhos em um Sequência 1. Claro, as chances de fracasso são extremamente altas, já que não há como aguentar por muito tempo…” O coração de Klein se agitou quando ouviu isso, mas não discutiu mais o assunto.

Não que ele não estivesse disposto a ser honesto durante o esforço de cooperação, nem que não confiasse na Rainha Misteriosa. Em vez disso, Will Auceptin e Pallez Zoroast estavam sendo perseguidos, então, uma vez que o paradeiro *deles* fosse exposto, era muito provável que isso levasse à morte *Deles*. Isso era algo que Klein absolutamente não queria que acontecesse.

Ele disse vagamente: — Se a tentativa de assassinato for a única solução que resta, posso convidar pelo menos dois anjos para ajudar.

Ele se referia ao Cônsul da Morte Azik Eggers e à Serpente do Destino Will Auceptin, que Bernadette já conhecia. Ela poderia adivinhar o último através da gota de sangue da Criatura Mítica.

Bernadette ficou extremamente surpresa.

— Esta é a vontade dessa entidade?

Sem o consentimento do Louco, como poderia *Seu* Abençoado procurar a ajuda de um anjo?

— *Ele* concordou tacitamente com isso, — Klein falou a verdade absoluta.

Os olhos azuis da Rainha Misteriosa ficaram mais escuros. Ela não disse outra palavra e apenas assentiu lentamente.

Quanto a Klein, ele trouxe o assunto de volta aos trilhos.

— A destruição do ritual pode ser relativamente simples, mas tem que ser feita no momento mais crítico. Caso contrário, apenas atrasará a apoteose de George III. *Ele* já recebeu o consentimento tácito das divindades, então não está preocupado com isso. Mesmo que o mausoléu seja destruído, não demoraria muito para que *Ele* o reconstruísse.

— E ser destruído no momento crítico fará com que *Ele* falhe no avanço e perca o controle, tornando-se um monstro. Nenhuma divindade permitiria que tal criatura vagasse livremente pelo mundo. A descida de uma divindade definitivamente acontecerá para matá-lo. O problema é que, com o lembrete e a ajuda do Rei dos Anjos, George III não aceitará isso levianamente. *Ele* certamente providenciará as medidas de proteção mais seguras. A dificuldade é apenas um pouco menor do que matá-lo diretamente.

— Isso exige que reunamos informações o mais rápido possível e encontremos um ponto incisivo a ser usado.

— E seja a primeira ou a segunda linha de pensamento, é melhor que você avance para a Sequência 2 com antecedência e se torne uma Sábia.

Bernadette assentiu levemente para mostrar que entendia.

Ela então disse: — E a terceira linha de pensamento?

Klein ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — Se o ritual for bem-sucedido naquela época e o imperador já tivesse avançado para a Sequência 0, então 'Ele' ainda teria uma chance de reviver. Enquanto pudermos encontrar os arranjos deixados pelo imperador antes da apoteose de George III e permitir que *Ele* retorne, a conspiração de George III fracassará.

Ele não usou a palavra *ele* para se referir a Roselle como Bernadette fez, para evitar expor sua identidade.

Os olhos da Rainha Misteriosa piscaram claramente antes de ficarem escuros e reservados.

Ela abriu um pouco a boca e disse: — Vou entregar as páginas selecionadas do diário para Cattleya.

Klein não discutiu profundamente o assunto. Em vez disso, sorriu e disse: — Na verdade, ainda há uma quarta linha de pensamento.

As sobrancelhas de Bernadette se contraíram enquanto ela expressava suas dúvidas.

— Isso é não fazer nada. Deixar George III realizar o ritual e tentar se tornar um deus enquanto esperamos que *Ele* falhe. — Klein deu uma risada autodepreciativa. — Quanto maior for a Sequência, maior será a chance de falha.

Esta era realmente a verdade. Mesmo que houvesse o *roteiro* escrito pelo irmão de Amon com o caminho para o sucesso completamente pavimentado, e mesmo que George III tivesse digerido perfeitamente as poções anteriores, as chances de avançar com sucesso para se tornar um deus não excediam cinquenta por cento.

É claro que o que Klein disse foi apenas uma observação autodepreciativa.

A Rainha Misteriosa não respondeu imediatamente. Ela olhou seriamente para Gehrman Sparrow por alguns segundos antes de dizer: — O sentimento que você me transmite agora é diferente das reuniões anteriores.

— Estou seguindo o conselho de minha psiquiatra. — Klein sorriu, descrevendo-se como um paciente mental muito grave.

Sem mais palavras, Bernadette retraiu o olhar e olhou para a caneta-tinteiro que estava sobre a mesa.

— Então, vamos reunir as informações correspondentes e manter a comunicação por meio de cartas.

Neste ponto, ela parou por um momento antes de falar novamente. Seu olhar permaneceu inalterado.

— Na verdade, estou me perguntando se ele já pode ter sido ressuscitado. É só que ele ainda está em conflito com seu passado... Não tenho certeza de quais detalhes a ressurreição do Imperador das Trevas envolve. Eu me pergunto se ele realmente escolheu ser o Imperador das Trevas no final...

A voz de Bernadette gradualmente tornou-se etérea e carregava um sentimento indescritível.

Enquanto Klein ouvia, de repente ele entendeu o que a Rainha Misteriosa estava pensando ou esperando.

Ela suspeitava que o Louco fosse Roselle ressuscitado, suspeitando que o imperador havia enganado a todos no passado. Na verdade, ele nunca pensou em mudar para o caminho do Imperador das Trevas. Em vez disso, escolheu outro caminho. Como tal, ele precisava se encontrar procurando as páginas de seu diário anterior e as Cartas da Blasfêmia.

“Infelizmente, sou apenas o tio Zhou, do casulo ao lado…” Klein originalmente queria dizer algo atrevido, mas suas emoções gradualmente se tornaram sérias, tornando difícil para ele se forçar a relaxar.

Sem dizer nada, ele se levantou, fez uma reverência, colocou o chapéu e saiu da sala.

Depois de fechar a porta da sala Teatro Dourado e dar dois passos à frente, de repente ouviu uma melodia tranquila e melodiosa.

Essa melodia era etérea e carregava consigo uma leve sensação de melancolia.

Depois de parar por alguns segundos, Klein virou-se para o corredor e saiu com Salto Flamejante.

…

Cidade de Prata, uma equipe se reuniu no portão da cidade e estava prestes a partir.

Esta era a equipe que se dirigiu para a Cidade da Tarde para preparar a exploração da Corte do Rei Gigante.

Derrick Berg estava no meio e era a segunda pessoa mais baixa. Em sua mão havia uma cruz de bronze com pontas afiadas.

Ao seu lado estavam Joshua e Haim. Eles estavam preparados para receber o Crucifixo do Sem Sombra a qualquer momento para evitar que a característica Beyonder de Derrick fosse eliminada.

Este Artefato Selado exigia que três pessoas se revezassem para resistir aos efeitos negativos.

Ao olhar para a relíquia do Criador, de repente sentiu alguém olhando para ele. Ele subconscientemente olhou para cima e viu que era um membro do conselho de seis membros, a Anciã Pastora Lovia.

A mulher, a mais baixa do grupo, tinha longos cabelos prateados e levemente cacheados. Ela estava olhando para o antigo e manchado Crucifixo do Sem Sombra com seus olhos cinza-claros. Seu olhar parecia estar extremamente quente.

Ao sentir o olhar de Derrick, os lábios da Pastora se contraíram, revelando um sorriso indescritível.

— Este é o item do Senhor.

Por alguma razão, Derrick estremeceu. Então, ele ouviu o chefe, Colin Iliad, dizer: — Vamos partir.

Capítulo 1094 - Ponto de Avanço

Em um pequeno beco na área da Ponte de Backlund, Xio encontrou mais uma vez a equipe do MI9 responsável por contatá-la.

— Esta é a sua recompensa pela troca de seus pontos de mérito. Um total de 2.500 libras. Heh heh, eu ajudei você a conseguir mais 500 libras. — O homem de máscara dourada jogou um envelope volumoso em Xio.

Xio pegou com precisão e não contou. Ela instintivamente pressionou e disse sinceramente: — Obrigada.

O homem de máscara dourada acenou com a mão e disse: — Não há necessidade de me agradecer. Isso também é uma coisa boa para mim. Se você continuar a insistir em assuntos do passado sem desistir, estou muito preocupado com a possibilidade de um dia ir ao tribunal militar.

— Você ainda vai ficar em Backlund?

— Sim, já estou acostumada a morar em cidade grande. Quando a guerra acabar, trarei minha família para cá, — disse Xio, já tendo se decidido.

— Espere a guerra parar... — O homem de máscara dourada repetiu as palavras de Xio com um tom um pouco estranho. Ele sorriu e disse: — Que o Senhor nos abençoe para vivermos até o fim da guerra.

Aqui, o *Senhor* se referia ao Senhor das Tempestades.

— Eu acredito na Deusa, — respondeu Xio seriamente.

— Você entende o que eu digo. — O homem de máscara dourada acenou com a mão e disse: — Você ainda está planejando assumir missões do MI9?

— Não vou rejeitar uma oportunidade de ganhar dinheiro, — Xio coçou o cabelo levemente áspero e disse meias verdades.

— Sim. — O homem de máscara dourada assentiu e disse: — A principal coisa a se observar durante a guerra é lidar com espiões de todo o mundo. Se houver uma missão adequada para você, eu procurarei por você.

— Tudo bem, — respondeu Xio sem ficar mais tempo. Ela cautelosamente e cuidadosamente recuou para fora do beco escuro.

Depois de observar a figura dela desaparecer, o homem de máscara dourada olhou para a sombra no canto e disse: — Ela provavelmente foi usada por alguma facção em particular. Ela foi abandonada depois que parou de investigar o assunto.

Nas sombras do canto, uma voz profunda soou:

— Superficialmente parece que sim, mas não há necessidade de perseguir ou se preocupar com a verdade. Mesmo que ela consiga descobrir a verdade e divulgá-la, isso não afetará os assuntos de Sua Majestade. Heh heh, a Igreja da Noite Eterna já concordou tacitamente.

— Isso é o melhor... — O homem de máscara dourada exalou silenciosamente.

Depois de retornar para sua residência nos arredores do Burgo Leste, Xio disse a Fors, que estava sentado ao lado da cama lendo os jornais: — Recebi 2.500 libras.

Fors largou o jornal, movendo os olhos ligeiramente enquanto se concentrava em fazer cálculos.

— É o bastante.

Xio tinha economias de mais de 600 libras e, com as 2.500 libras, além das despesas necessárias, tinha 3.100 libras para gastar livremente.

E sua compra da fórmula da poção do Juiz foi de 2.000 libras, e a característica de Beyonder foi de 3.500 libras. Em outras palavras, ela ainda tinha menos de 2.400 libras, algo que Fors poderia lhe emprestar.

Depois de pedir essa quantia emprestada, as economias de Fors seriam reduzidas para 780 libras. No entanto, isso não a afetou em nada. Ela tinha a fórmula da poção subsequente e os ingredientes principais, então não teria muitos gastos por um longo período de tempo no futuro. Ocasionalmente, poderia até ganhar um pouco alugando as Viagens de Leymano.

— Sim. — Xio assentiu. — Concluirei a transação o mais rápido possível e me esforçarei para avançar para a Sequência 6 o mais rápido possível.

Vendo que o assunto da amiga estava resolvido, Fors começou a se preocupar consigo mesma.

— Não sei quando minha poção de Escriba será completamente digerida. Agora que a guerra estourou, será muito mais seguro ter a capacidade de ‘Viajar’.

— O ponto crucial de um Escriba é definitivamente ‘Registrar’. Quando eu me tornar uma Juíza, você terá novos poderes Beyonder para ‘Registrar’ repetidamente. Isso deve ser capaz de acelerar a digestão da poção. — Xio puxou uma cadeira e sentou-se.

Fors suspirou.

— Eu suspeito que, além da ‘Registrar’ dos poderes Beyonder, eu preciso ‘Registrar’ as paisagens e costumes de diferentes lugares. Só então poderei seguir para a Sequência de Viajante. Mas com a guerra estourando agora, tudo bem se eu for mais para o interior, mas será difícil e perigoso se eu for para outro lugar. *Fuuu*, o preço do pão está subindo. O preço de meio quilo de pão aumentou um centavo. É ainda mais caro do que antes da abolição da Lei dos Grãos!

— De fato. — Xio pensou seriamente e concordou com a conclusão de Fors.

As duas ficaram em silêncio. Após cerca de dez segundos, Xio de repente teve uma ideia.

— Na verdade, há uma solução muito simples.

— O quê? — Fors sentou-se ligeiramente e perguntou.

— Você pode gastar dinheiro para contratar aquela pessoa para levá-la em suas viagens. — Xio teve muito cuidado para não mencionar codinomes específicos e nomes reais. — Você pode ser jogada em algum lugar desconhecido a cada vez por três a quatro dias, ou até uma semana.

— Então, você não demoraria muito para 'Registrar' todos os tipos de costumes e tradições. Além disso, você pode alugar alguns itens místicos dele, ou deles, para 'Registrar' poderes Beyonder. Isso pode melhorar sua força e ajudar na digestão.

— Isso mesmo! — Os olhos de Fors brilharam quando ela ouviu isso.

Só então ela percebeu que seu uso da Reunião do Tarô era muito superficial.

Após a agradável surpresa, Fors franziu a testa gradualmente. Esse método significava que tinha que lidar frequentemente com O Mundo Gehrman Sparrow, e a ideia do aventureiro maluco a deixava tremendo.

“Na verdade, não há nada que não exija um preço… Para digerir a poção, só posso correr o risco…” Finalmente, Fors decidiu fazer o pedido na próxima semana na Reunião de Tarô.

***

Em um apartamento a várias ruas de onde Xio e Fors ficaram.

Depois de voltar do Restaurante Srenzo, Klein estava sentado em frente a uma mesa. Ele rapidamente folheou o jornal de hoje e resumiu as informações importantes que recebeu:

“A frota do Império Feysac no Mar Sônia recuou do Porto Pritz, seu paradeiro é desconhecido…”

“O Ministério da Defesa, Almirante Amyrius, indicou que fortalecerá as defesas costeiras e permitirá que a frota de três navios de guerra blindados não retorne com muita pressa, e fará desvios para evitar serem emboscados…”

“O exército gigante de Feysac invadiu a cordilheira Amantha, no condado de Winter, e sofreu intensa resistência. Eles não conseguiram passar pelas poucas fortalezas…”

“A Frota de Subjugação de Feysac atacou Constante e outras cidades industriais de grande escala ao longo da costa leste de Midseashire. Houve uma batalha naval em grande escala com a Frota Midseashire do reino. Ambos os lados sofreram perdas…”

“Os exércitos coloniais Feysac de Balam Leste e Loen estão lutando em vários locais…”

“Os restantes países ainda não deixaram clara a sua posição. Nas capitais correspondentes, os embaixadores correm em contato entre si para reuniões diplomáticas de emergência… As ondas de transmissão elétrica contêm todo tipo de notícias importantes e se entrelaçam nas diferentes cidades dos continentes Norte e Sul…”

“Ainda estamos nos estágios iniciais da guerra…” Klein não acreditava que os diplomatas fossem capazes de evitar a guerra. Ele largou o jornal e pensou em como poderia reunir informações sobre o ritual do Imperador das Trevas de George III.

“De acordo com a lógica normal, antes do Imperador de Sangue Alista enlouquecer, *Ele* fez as coisas de maneira razoável. Isto é, *Ele* não poderia construir todos os nove mausoléus na mesma área escondida; teria sido fácil para outros eliminá-los todos de uma vez, fazendo com que *Sua* ressurreição falhasse.”

“Portanto, nos arredores de Backlund, em outras partes do reino, deverão existir outros oito mausoléus semelhantes. Eles ainda não foram expostos, então podem não estar tão bem protegidos quanto as Ruínas nº 1. Isso pode nos dar uma oportunidade...”

“Talvez o espírito maligno do Anjo Vermelho saiba de alguma coisa, mas não posso contatá-lo agora. Ignorando a questão de saber se recitar *Seu* nome honroso será perigoso, apenas este ato por si só irá expor a minha intenção de evitar que George III se torne o Imperador das Trevas. Para um Conspirador aterrorizante, há muitos pontos que podem ser explorados.”

“A Rainha Misteriosa pode ter alguns canais e pistas, mas não posso confiar apenas nela... No momento, a Igreja não sabe quantas ruínas secretas do Imperador de Sangue existem, ou onde elas estão...”

“Atacar uma figura-chave ao lado do rei, como um semideus da família real que está profundamente envolvido neste assunto? Eles devem estar em guarda. Além disso, o anjo da família Augustus e aquela antiga organização secreta provavelmente estariam observando tudo, um ao ar livre e outro no escuro... Além disso, enquanto o semideus da família real acabar em um acidente, George III definitivamente adivinharia que alguém está tentando impedi-lo de se tornar um deus...”

“Sim, a Demônia Branca Katarina será mais fácil de lidar do que os semideuses da família real. Atrairia muito menos atenção...”

“Hmm, teoricamente falando, George III, que foi tacitamente aceito pelas poucas igrejas principais, não precisa mais trabalhar com a

Seita da Demônia. Não que haja necessidade disso. Se não fosse por algum motivo específico, os dois lados estariam completamente unidos neste assunto. A primeira coisa que *Ele* precisa fazer agora é cortar os laços com a Seita da Demônia.”

“É claro que *Ele* provavelmente não trairia diretamente a Seita da Demônia. Por um lado, as Demônias também são adeptas de estratagemas, por isso não seriam ingênuas. Por outro lado, se eles irritarem os escalões superiores da Seita da Demônia, o ritual do Imperador das Trevas de George III pode não ser tão seguro. Esta é uma organização secreta com uma verdadeira divindade, artefatos selados de grau 0 e anjos.”

“Enquanto George III ainda for racional, o método correto é seguir o acordo e dar tudo o que for necessário. Então, *Ele* mandará embora os membros da Seita da Demônia. Durante este processo, usará a ajuda de anjos do domínio da mente ou mesmo de um Rei dos Anjos para apagar as memórias-chave das Demônias da Seita da Demônia que participam do assunto.”

“Se for esse o caso, mesmo que a Demônia Branca Katarina desapareça por algum tempo, isso não alertaria George III. *Ele* pode nem saber.”

“E da perspectiva da Seita da Demônia, o assunto chegou ao fim. As várias Igrejas também concordaram tacitamente com isso. Eles não precisam mais se esconder como faziam no passado e podem se movimentar livremente. Isso dá uma chance a mim e à Rainha Misteriosa.”

“Sim, a Contra-Almirante da Peste provavelmente aparecerá novamente. Pela sua aparência e pela atitude da Demônia Branca daquela época, pode-se determinar que ela e Katarina são parentes de sangue…”

Com isso em mente, Klein soltou um suspiro de alívio. Ele olhou pela janela e murmurou silenciosamente: “Espero que Anderson e Danitz possam encontrar aquele almiranta pirata o mais rápido possível…”

“Espero que a Cidade dos Milagres nas Viagens de Groselle possa efetivamente destruir a influência do domínio da mente…”

E tudo o que ele podia fazer agora era esperar pacientemente.

***

Mar Berserk, Ilha de Theros.

Danitz disse a Anderson, encantado: — Acabei de saber que a região sudoeste deste lugar não é uma rota marítima normal. Há uma ilha sem recursos, mas que está bastante escondida.

Capítulo 1095 - Agindo como Ele Mesmo

— Você suspeita que a frota da Contra-Almirante da Peste está escondida lá? — Anderson perguntou pensativo ao ouvir as palavras de Danitz.

Danitz respondeu entusiasmado: — É muito provável! A Morte Negra não desapareceu depois de se dirigir para o oeste e depois de deixar a Ilha Theros?

Anderson curvou os lábios e riu.

— Se o paradeiro da Contra-Almirante da Peste fosse descoberto tão facilmente por você, por que ela precisaria se esconder?

— Como as ilhas que você pode descobrir podem ser consideradas escondidas o suficiente?

— Ei! O que você quer dizer com isso? — Danitz sentiu como se tivesse sido ridicularizado.

Anderson encolheu os ombros.

— Eu não quero dizer nada. Estou apenas usando meu cérebro para analisar.

— Essa ilha deveria existir, mas, ou pertence ao tipo que muitas pessoas aqui conhecem, ou é uma informação que alguém divulgou deliberadamente.

— Se for o primeiro caso, a frota da Contra-Almirante da Peste Tracy definitivamente não estaria escondida lá. Se for o último, isso seria interessante. Quem divulgaria essa informação?

Danitz ainda ficou um pouco irritado no início, mas depois começou a analisar a linha de pensamento de Anderson.

— Uma armadilha armada por alguns piratas ou aventureiros? No entanto, uma ilha sem recursos não é suficiente para atrair outros a explorá-la.

— A própria Contra-Almirante da Peste? Para descobrir quem está investigando o paradeiro dela?

Anderson sorriu.

— Isso mesmo. Depois dos meus ensinamentos, você melhorou bastante. Caso contrário, suspeito que mesmo se você bebesse a poção do Conspirador, não seria capaz de melhorar seu cérebro. Você apenas sofrerá mutação e tornará seu inimigo estúpido, reduzindo-o a um nível com o qual você está familiarizado, e então o derrotará com experiência.

— Eu não disse isso. Foi o Imperador Roselle.

Após esse período de busca, Anderson já havia ajudado Danitz a obter um dos ingredientes principais da poção Conspirador e quase todos os ingredientes suplementares. Ele estava a apenas um passo do sucesso.

— Suspeito que você tenha essa habilidade… — Danitz murmurou baixinho em resposta.

Anderson o ignorou e continuou: — Se a Contra-Almirante da Peste conseguiu alguém para divulgar a notícia, a ilha secreta deve ser uma armadilha. Talvez não haja nada além de um espelho que monitore os navios e os humanos que se aproximam da ilha. Ou talvez possa ser uma importante base da Seita da Demônia que Gehrman Sparrow mencionou.

— Então o que devemos fazer a seguir? — Danitz perguntou inconscientemente.

Anderson riu quando ouviu isso.

— Você não consegue nem descobrir um assunto tão simples?

— Naturalmente, procuraremos a pessoa de quem você ouviu essa informação. Depois de encontrar a fonte de sua informação, poderemos rastreá-la e eventualmente encontraremos algo.

— É isso mesmo… — Danitz queria concordar com a cabeça, mas as palavras que chegaram à sua boca se transformaram em um — heh.

…

Perto do amanhecer, no segundo andar de um cassino.

Bartz, com seus cabelos castanhos, bocejou e entrou em seu quarto.

Antes que ele pudesse usar o luar do lado de fora da janela para acender a vela, de repente viu uma chama branca brilhante acender-se à sua frente, cegando-o momentaneamente.

O coração de Bartz apertou quando ele pulou para o lado e rolou.

Depois de rolar duas vezes, parou de repente suas ações, como se tivesse ficado petrificado.

Isso acontecia porque havia um frio arrepiante e uma leve dor no pescoço. Isso fez com que ele não tivesse dúvidas de que, se prosseguisse, o sangue definitivamente espirraria no telhado.

— O que você quer? — Naquele momento, a visão de Bartz se recuperou. Ele viu um homem loiro com uma mão no bolso e uma espada curta preta na outra. Ao lado dele estava um homem vestindo uma capa preta que cobria metade do rosto com um capuz.

Danitz não respondeu à pergunta de Bartz enquanto olhava surpreso para Anderson.

— Por que você não se disfarçou?

— Se você se disfarça, como pode deixar os outros saberem quem odiar? — Anderson respondeu com um olhar indiferente.

Danitz exalou. — Felizmente, não fui infectado por esse seu hábito horrível.

— Está tudo bem, — disse Anderson com um sorriso. — Qualquer pessoa aleatória na ilha pode saber com quem tenho saído.

— Porra! — Danitz amaldiçoou.

Bartz, que tinha a espada de Anderson no pescoço, não se atreveu a se mover. Tudo o que ele podia fazer era ouvir em silêncio. Ele sentiu como se tivesse retornado a Trier e assistisse a uma cena cômica.

“Por que os dois estão aqui...?” O fornecedor de inteligência ficou profundamente intrigado.

Naquele momento, Anderson retraiu o olhar e olhou para Bartz.

— Quem lhe contou sobre a ilha secreta ao sudoeste que se desvia da rota marítima principal?

Bartz de repente percebeu quando olhou para Danitz.

— É você!

Nos últimos dias, esta informação só foi vendida a uma pessoa!

“... Fui reconhecido tão rapidamente?” Danitz ficou momentaneamente sem saber como responder.

Anderson abaixou ligeiramente a espada curta preta em sua mão, tornando a dor aguda ainda mais óbvia. — Por favor, respeite a ordem do que está por vir e seguir.

Bartz imediatamente sentiu como se sua vida estivesse se esvaindo rapidamente. Ele respondeu apressadamente: — F-foi a Contra-Almirante da Peste!

— Quando ela te contou? Por que ela contou a você? —- Anderson perguntou sem nenhuma surpresa.

— Na noite anterior à Morte Negra deixar a Ilha Theros, — Bartz respondeu rapidamente, com medo de morrer devido à perda excessiva de sangue. — Eu não perguntei a ela por quê. Naquela época, eu estava focado apenas em admirar sua beleza. Ela faz jus a ser a infame Donzela das Doenças dos Cinco Mares...

Mesmo depois de muito tempo, Bartz não conseguiu esconder sua admiração por ela, mesmo quando se lembrou dela enquanto estava em extremo perigo.

— Este é o encanto de uma Demônia? — Anderson murmurou para si mesmo antes de perguntar: — Você tem alguma maneira de contatá-la?

— Não. — Bartz rapidamente balançou a cabeça e disse: — Ela me disse para anotar todos que perguntassem sobre seu paradeiro. Contarei a ela quando ela retornar à Ilha Theros. E se alguém sair do porto depois de obter as informações daquela ilha secreta, será deixado sozinho para sair livremente.

— É isso mesmo... Muito razoável. — Anderson assentiu e retirou a espada curta e preta. — Existe uma armadilha?

— Eu também não sei, — Bartz respondeu francamente.

Anderson não disse uma palavra enquanto procurava o dinheiro na pessoa de Bartz e na sala. Então, apontou para o vendedor ambulante de inteligência com sua espada curta.

— Eu queria matar você, mas ninguém vai me odiar se for esse o caso.

— Viva bem, me amaldiçoe mais algumas vezes todos os dias.

Ele então se virou, caminhou até o lado de Danitz e pulou pela janela com ele, desaparecendo na noite escura e apagada.

Bartz tocou o pescoço sangrando e levantou-se com medo. Ele correu até a janela e confirmou que os dois haviam desaparecido.

“Felizmente, conheci um cara com problemas mentais. Se não, eu estaria morto hoje...” Fechou a janela e trancou a porta de madeira. Depois de inspecionar cuidadosamente a sala, ele finalmente sentou-se e engoliu meia garrafa de Lanti Proof.

Em seu estado de embriaguez, Bartz desabou na cama e adormeceu.

O tempo passou lentamente até as três da manhã.

De repente, Bartz virou-se e sentou-se. Seus olhos eram brilhantes e espirituosos, e ele não se sentia nem um pouco bêbado.

Encontrou uma adaga e abriu o chão de madeira da sala. Ele tirou uma bola de papel do tamanho de um polegar.

Depois que o papel branco foi desdobrado camada por camada, havia um objeto preto pegajoso no meio.

Depois de tirar um quarto da mancha, Bartz foi até o espelho da sala e estava prestes a manchá-lo.

Neste momento, ele viu duas pessoas refletidas no espelho. Uma vestia camisa branca e colete preto, com uma das mãos no bolso e a outra carregando uma espada curta. A outra pessoa usava uma capa preta que não revelava seu rosto.

Assim que as pupilas de Bartz se dilataram, Danitz deu um soco na nuca dele, fazendo-o desmaiar.

E sua última lembrança foi uma voz com tom sorridente.

— Ele realmente não decepcionou.

Depois de lidar com Bartz, Danitz se abaixou para pegar a substância pegajosa que havia caído no chão. Ele riu e disse: — Esse sujeito realmente acreditou em você. Ele acreditava que você não o matou porque queria que ele te odiasse.

A conversa que ele teve com Anderson foi na verdade uma peça ensaiada. Era para tornar razoável que Anderson deixasse Bartz ir sem ser suspeito.

— Isso significa que você agiu suficientemente bem, — disse Anderson com um sorriso. — É realmente diferente quando você age como você mesmo.

— Porra! — Danitz amaldiçoou sem qualquer escrúpulo.

Ele então suspirou.

— Eu não esperava que ele fosse tão paciente. Ele esperou depois da meia-noite antes de agir. Mas fomos mais pacientes.

— Se um caçador quer capturar sua presa, ele tem que ter paciência. Às vezes, ele pode esperar alguns dias, — respondeu Anderson.

Para os dois, na verdade, não havia nada que pudessem fazer. Seja Caçador e Provocador, ou Piromaníaco e Ceifador, nenhum deles era bom em mediunidade, muito menos em ter a habilidade de hipnotizar os outros. Para obter informações, além de interrogar e ameaçar outras pessoas, tiveram que trabalhar duro em *conspirações*.

“Isso é muito razoável, mas no futuro, será feito com as palavras que uso para ensinar os outros…” Danitz olhou para a mancha preta pegajosa em sua mão e disse: — Parece que deveria ser aplicada na superfície do espelho… antes de entrar em contato com a Contra-Almirante da Peste?

— Esse deveria ser o caso. No entanto, qual é o sentido mesmo se entrarmos em contato com ela? Vamos convidá-la para sair conosco no café da manhã na Ilha Theros? — Anderson zombou.

Danitz sabia que ele e Anderson não seriam capazes de influenciar a pessoa no espelho. Tudo o que ele instintivamente queria era fazer algo mais, para melhor completar a tarefa que Gehrman Sparrow lhe designara.

Ele franziu a testa ligeiramente e disse: — Então, o que devemos fazer a seguir?

— Claro que é para entrar em contato com Gehrman Sparrow. Deixe-o lidar com as consequências. Esse sujeito é muito misterioso em todos os aspectos, então ele deveria ter uma maneira de resolver isso, — disse Anderson. — Além disso, a missão que ele nos deu é descobrir o paradeiro da Contra-Almirante da Peste. E já existem resultados agora.

Danitz reconheceu e começou a tirar as velas e outros itens para o ritual.

— O que você está fazendo? — Anderson perguntou com uma expressão estranha.

Danitz montou o altar sem olhar para trás.

— Convocando a mensageira de Gehrman Sparrow.

Anderson ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — Vou sair para fumar primeiro.

Capítulo 1096 - Cooperação

Pouco depois das seis da manhã, Backlund inteira permanecia às escuras. Estava muito silencioso, com a maioria das áreas iluminadas apenas pelos postes de luz.

Vestindo pijama, Klein sentou-se na cama e olhou para a Srta. Mensageira, que carregava quatro cabeças. Ele esfregou as têmporas e perguntou desamparado: — Quem enviou a carta?

Por que ele não poderia ter uma boa noite de descanso?

As três cabeças nas mãos de Reinette Tinekerr responderam uma por uma: — Aquele... — Sem cérebro... — Em particular...

— Servo... — Seu...

“Danitz... Ele orou no meio da noite no passado e agora está enviando cartas pela manhã...” Klein respirou fundo e expirou lentamente. Depois disso, ele recebeu a carta da Srta. Mensageira.

Quando abriu, sua expressão gradualmente se tornou solene. Isso ocorreu porque a descoberta de Danitz e Anderson da localização da Contra-Almirante da Peste Tracy foi extremamente prematura.

De acordo com as deduções de Klein, não demoraria muito para que a almirante pirata e a Demônia Branca Katarina recuperassem sua *liberdade*. Elas não estariam se escondendo muito, tornando mais fácil encontrá-las. Agora que eles haviam lidado com o vendedor ambulante de inteligência, Bartz, e obtido dele os itens para contatar Tracy, a maior possibilidade era que eles tivessem assustado o alvo e a feito continuar se escondendo.

Claro, Klein poderia procurar a ajuda da Rainha Misteriosa Bernadette para encontrar uma maneira de travar a Contra-Almirante da Peste através do espelho. No entanto, o problema era que ele suspeitava que o esconderijo do alvo fosse uma importante base da Seita da Demônia. Pode até ser a sede onde havia Artefatos Selados de Grau 0. Dessa forma, mesmo que tivesse confirmado o paradeiro de Tracy, ele não ousaria *teletransportar-se* para capturá-la. Consequentemente, qualquer contato alertaria a almirante pirata.

E se ele não aproveitasse a oportunidade para contatá-la, independentemente de Bartz estar vivo ou morto, a notícia se espalharia ao amanhecer. Da mesma forma, Tracy estaria em guarda.

“Sério… Mas isso também acontece porque Anderson e Danitz não sabem a verdade. Eles não sabem das mudanças na situação do Reino de Loen…” Depois de pensar um pouco, ele disse à Srta. Mensageira que estava esperando ao lado: — Espere por mim. Vou escrever uma resposta.

Ele havia originalmente planejado *Teletransportar-se* diretamente para decidir o que fazer a seguir, mas depois de alguma consideração, ainda escolheu escrever uma carta.

Embora acreditasse que Zaratul não perderia tempo com uma *isca* óbvia como Danitz, ele ainda sentia que precisava ser mais cuidadoso. Se Zaratul não o fizesse, isso não significava que os membros da Ordem Secreta sob *Ele* fariam o mesmo. Uma organização secreta tão grande definitivamente tinha alguns semideuses de nível santo. Uma vez que ele fosse enredado pela outra parte, seria um grande problema.

— Tudo bem. — A cabeça carregada por Reinette Tinekerr, que não havia falado anteriormente, correu para responder primeiro.

Klein saiu da cama, saiu do quarto e foi para o quarto do lado de fora. Ele pegou papel e caneta e escreveu com fluidez:

"Pense em uma maneira de fazer Bartz desmaiar até o amanhecer."

"Então, saia do quarto dele imediatamente e fique longe. Há um grande perigo à espreita aí."

"Monitore Bartz novamente quando o amanhecer chegar, mas não o assuste."

O chamado perigo era uma meia verdade, e seu principal objetivo era fazer com que Anderson e Danitz saíssem de cena, para afastar qualquer possível espionagem.

Largando a caneta e examinando-a novamente, dobrou a carta e entregou-a à sua mensageira, Reinette Tinekerr, que o havia seguido.

...

Às 3h10 no Mar Berserk, Ilha Theros, quarto de Bartz.

Danitz tinha acabado de limpar o altar e limpar os vestígios quando viu a terrível mensageira com quatro cabeças retornar.

“Gehrman Sparrow não veio…” Danitz estendeu a mão para receber a carta surpreso, depois tirou uma moeda de ouro para a mensageira.

Depois que a figura com quatro cabeças e um vestido longo e escuro desapareceu no vazio, ele abriu a carta e leu-a rapidamente.

“Há perigo!” As pupilas de Danitz dilataram quando ele correu em direção à porta como se tivesse levado uma queimadura na bunda.

Ao sair da sala, ele disse a Anderson, que estava parado no corredor, encostado na parede e com um cigarro apagado na boca: — Rápido, vamos embora. É muito perigoso aqui!

— … Gehrman Sparrow disse isso? — Anderson ficou surpreso ao perguntar pensativamente.

— Sim, como você sabe? será que não descobri alguma coisa? — Danitz respondeu instintivamente.

— Você? Hehe. — Anderson riu e perguntou bastante relaxado: — O que mais ele disse?

— Você não está nervoso? Gehrman Sparrow é muito confiável nessas questões. — O foco de Danitz estava completamente desviado.

Anderson ficou em silêncio por um momento antes de dizer: — Sua mensageira é mais confiável. Pelo menos, dentro de poucos minutos da viagem, não haverá nenhum perigo aqui.

Se realmente houvesse algum *perigo escondido* aqui, eles recuariam silenciosamente quando vissem a mensageira.

Danitz originalmente queria responder que pode parecer assim em termos de imagem dela, mas por alguma razão, ele instintivamente desistiu dessa frase.

Ele passou a dizer: — Gehrman Sparrow também disse para deixar Bartz desmaiar até o amanhecer para que possamos monitorá-lo novamente quando o sol nascer, sem nos expormos.

Anderson franziu a testa. — O que ele quer fazer? Não haverá mais perigos latentes quando o sol nascer?

Sem esperar a resposta de Danitz, o Caçador Mais Forte do Mar da Névoa se virou e entrou na sala. Ele pegou uma pequena garrafa de metal que carregava consigo e tirou a rolha. Ele colocou-o na ponta do nariz de Bartz e moveu-o para frente e para trás.

— Está feito. Vamos. — Anderson não escondeu sua curiosidade enquanto examinava a área antes de tirar Danitz do quarto de Bartz e caminhar para longe.

…

Backlund, Burgo Imperatriz, dentro da luxuosa mansão da família Hall.

Às 7h25, Audrey acordou de repente de seu sonho.

Ela sonhou com a névoa cinzenta sem limites e sonhou com O Mundo Gehrman Sparrow pedindo-lhe para ajudar a hipnotizar alguém, fazendo o alvo esquecer tudo o que havia acontecido nas últimas seis horas, bem como todas as pessoas que perguntaram sobre uma determinada ilha secreta.

“Isso é algo que pode ser usado como contribuições necessárias para a fórmula da poção do Manipulador e a característica de Beyonder… Além disso, o Sr. Mundo disse que doaria 7.000 libras para os esforços de guerra…” Audrey saiu da cama com muita leveza e colocou uma capa azul-petróleo.

Depois disso, seguiu as instruções de Gehrman Sparrow e estabeleceu um ritual, orando pela concessão do Sr. Louco.

A porta ilusória rapidamente tomou forma e se abriu, fazendo três itens voarem e pousarem no altar.

Um deles era uma luva fina de pele humana, o outro era o *manual de instruções* em um pedaço de papel e o outro era uma pilha organizada de dinheiro que não estava amarrado.

“Fome Rastejante?” Audrey examinou o altar e agradeceu ao Sr. Louco.

Em seguida, ela calçou a luva e, conforme o *manual de instruções*, ativou o espírito do Viajante.

Quando a luva ficou transparente, o anjo sagrado com doze asas de fogo apareceram de repente na frente dela.

“Este é o Abraço do Anjo que o Sr. Mundo solicitou? Seu efeito é interferir nos poderes de adivinhação e profecia no local, para garantir que minha identidade não seja exposta?” Os olhos de Audrey se voltaram enquanto ela transformava o acessório Mentira que ela já havia preparado numa máscara prateada.

Em seguida, seguiu as coordenadas dadas pelo O Mundo Gehrman Sparrow e iniciou a habilidade *Teletransporte*.

Durante esse processo, o estranho cenário do mundo espiritual e todos os tipos de criaturas estranhas deixaram uma profunda impressão nela. Porém, antes que pudesse observá-los cuidadosamente, ela chegou ao seu destino. Viu que as cores saturadas e as cenas empilhadas desapareceram rapidamente, tornando-se normais. Ainda era tarde da noite lá fora.

“Parece que recuperei meus sentimentos e humor de quando entrei no mundo misterioso…” Audrey analisou seu estado mental e focou sua atenção no alvo caído no chão do quarto em que ela estava.

Era um homem inconsciente. A porta para seu Corpo do Coração e da Mente era bastante fraca, o que significa que ele era alguém que poderia ser facilmente hipnotizado, mesmo que não envolvesse poderes Beyonder.

Hipnotizar tal alvo não foi difícil para Audrey. Porém, para digerir a poção, ela decidiu usar os sonhos para ajudar na *Hipnose*.

O inconsciente Bartz teve um sonho. Ele sonhou com uma figura feminina embaçada. Em seu sonho, ele acreditava que ela era a mulher mais bonita do mundo, um estado perfeito que a Contra-Almirante da Peste Tracy poderia alcançar.

Bartz a perseguiu descontroladamente enquanto corria de um lado para outro no deserto, nas colinas e nas montanhas. Porém, não conseguiu alcançá-la, como se tivesse deixado para trás algo muito importante.

Após um período de tempo desconhecido, ele acordou exausto e lentamente relembrou o que havia acontecido na noite anterior. Ele estava de mau humor por ter perdido dinheiro. Ele ficou bêbado depois de beber apenas meia garrafa de Lanti Proof. Até agora, suas têmporas ainda latejavam de dor.

“Até bati na nuca...” Bartz esfregou a área inchada e voltou para a cama. Ele caiu nela e continuou dormindo.

E para Audrey, que completou uma forma mais suave de hipnose com os poderes do Caminhante dos Sonhos, ela seguiu por muito tempo as instruções do O Mundo Gehrman Sparrow e restaurou a cena completamente, não deixando nada suspeito para trás.

Essa era a habilidade de uma Espectadora sênior.

Então, ela *teletransportou* de volta para Backlund e sacrificou a Fome Rastejante ao Sr. Louco.

Todo o processo não causou muita agitação. Os Beyonders da Igreja da Noite Eterna encarregados de proteger a família Hall estavam completamente inconscientes.

Depois de lidar com todos os tipos de rastros, Audrey tocou uma campainha e deixou entrar as criadas que esperavam do lado de fora.

Sua criada pessoal, Annie, gesticulou para que as outras criadas se ocupassem enquanto dizia a Audrey: — Senhorita, há uma notícia da fundação de bolsas.

— Que novidades? — Audrey interpretou o choque, a confusão, a descrença, a alegria e a curiosidade no tom de Annie.

Annie respondeu rapidamente: — Aquela senhorita Eudora que precisava ter a perna amputada se recuperou completamente. É como se ela nunca tivesse se machucado. Isto... isto é um milagre médico!

Audrey ficou igualmente chocada. Ela tinha alguns palpites, mas não se atreveu a confirmá-los. Não tinha pistas e evidências suficientes.

— Além disso, todos os pacientes com condições médicas graves se recuperaram totalmente! — Neste ponto, Annie não conseguia se controlar. Ela baixou a voz e disse: — Ouvi dizer que havia um fantasma vagando por aí. Metade de seu rosto tinha cogumelos crescendo e a outra metade estava coberta de ervas daninhas. Comeu doenças, traumas e tristezas. Não sei se é verdade, mas é assustador.

— Cogumelo… Erva Daninha… — Audrey repetiu as duas palavras, momentaneamente perdida.

Capítulo 1097 - Enigma Diferente

Vendo que sua patroa estava claramente interessada em histórias de fantasmas, Annie olhou para as outras empregadas que preparavam água quente, pentes e outros itens. Ela continuou: — Os médicos e enfermeiras desejavam convidar o bispo da Igreja para celebrar uma missa, mas os restantes pacientes opuseram-se veementemente. Eles estão ansiosos para conhecer aquele fantasma. Todos eles o chamam de 'Anjo Palhaço'. Dizem que sua aparência assustadora lembra a de um palhaço especialmente vestido, mas na verdade é um anjo que pode resolver a dor e o tormento.

— Este título é muito interessante... — Audrey disse com um leve sorriso.

Se fosse no passado, definitivamente estaria muito interessada nisso, talvez ansiosa para fazer uma viagem ao hospital através da Travessia dos Sonhos para descobrir o que estava acontecendo com o chamado *Anjo Palhaço*. No entanto, a súbita erupção da guerra fez com que ela se sentisse bastante deprimida. Ela sentiu que havia muitas coisas importantes que precisava fazer, então não estava com vontade de investigar mais.

Na verdade, se ela mesma não tivesse experimentado o ataque aéreo e visto aqueles que ficaram feridos por causa dele, ela definitivamente sentiria como se uma guerra nunca tivesse acontecido nos últimos dias e que Backlund ainda estava em paz.

Isso ocorreu porque, após aquele ataque aéreo, a frota de dirigíveis do Reino de Loen foi envolvida no esforço da guerra. As defesas aéreas da cidade costeira foram todas levantadas e Backlund não sofreu outro ataque novamente. Atualmente, a batalha entre Feysac e Loen concentrou-se principalmente em três lugares — a cordilheira Amantha do condado de Winter, a área metropolitana da indústria ao longo da costa leste de Midseashire e os poucos portos ao longo da costa do Mar Sônia. Além disso, eles estavam em um impasse, sem que nenhum lado ganhasse vantagem sobre o outro. Mesmo que houvesse vítimas, não teve nenhum impacto material em Backlund. Além do aumento dos preços com vários editoriais nos jornais, esta cidade parecia restaurar a paz em poucos dias.

No entanto, Audrey não pensava assim. O seu pai e o seu irmão têm estado ocupados com o trabalho recentemente, muitas vezes regressando tarde da noite ou convocando uma reunião privada com um grupo de nobres, membros do Parlamento e clérigos. Através de outras organizações de caridade na Igreja da Noite Eterna, ela soube do número exato de vítimas nas linhas de frente do Porto Pritz e Amantha. Até viu algumas fotos do campo de batalha. Ela estava trabalhando duro para arrecadar fundos, contatando várias empresas farmacêuticas e hospitais, na esperança de poder organizar a ajuda e o tratamento necessários no esforço de guerra.

“Quem poderia imaginar que o aventureiro maluco não apenas ofereceu o excesso de comida em sua mansão, mas também doou 7.000 libras em dinheiro…” Audrey suspirou secretamente.

...

Ao sul da ponte, Rua Rosa.

Emlyn White doou casualmente dez libras ao advogado de uma organização de caridade. Ele apertou a cartola e subiu as escadas, entrando na Igreja da Colheita.

Neste momento não havia fiéis na catedral. O padre Utravsky, que parecia meio gigante, sentou-se na frente e orou sinceramente.

Emlyn não tinha pressa em vestir suas vestes de sacerdote. Ele sentou ao lado do padre e quis dizer alguma coisa, mas quando abriu a boca acabou zombando.

— Deve ser sua aparência e figura típicas de Feysac que deixou aqueles crentes com medo de vir, — disse Emlyn casualmente enquanto olhava para o altar à sua frente.

O bispo Utravsky baixou as mãos e abriu os olhos.

— Eu posso entendê-los.

— Qual é o sentido de entendê-los? Se a guerra ficar mais intensa e o número de soldados que morrem na batalha aumentar um pouco mais, os crentes poderão entrar aqui e queimar a catedral e enforcá-lo até a morte. — Emlyn continuou a olhar para o Emblema Sagrado da Vida.

Padre Utravsky balançou ligeiramente a cabeça.

— Não, eles não vão. Eles acreditam sinceramente na Mãe Terra. Eles não vão queimar a catedral. No máximo, eles vão me banir. Se eu expressar que desisti da minha nacionalidade Feysac, sempre haverá pessoas que me compreenderão e me aceitarão.

Emlyn fez uma careta e disse sem mover o olhar: — E se Feynapotter se juntar à guerra e atacar a Baía de Desi, território de Loen?

— E se a Igreja da Mãe Terra chamar todos os clérigos às armas e se tornarem inimigos de Loen?

— Você vai obedecer às ordens da Igreja e abandonar os fiéis aqui, ou vai fingir que não sabe de nada? Continuará a pregar o quão preciosa é a vida, quão alegre é a colheita como você está agora? Ou você organizará diretamente esses crentes para torná-los inimigos de sua própria espécie, usando sangue e sacrifícios para provar sua fé?

O Bispo Utravsky olhou lentamente para os Emblemas Sagrados da Vida acima do altar, sem dizer nada por um longo tempo.

Emlyn não fez mais perguntas e ficou em silêncio como o padre.

Toda a Igreja da Colheita ficou em silêncio.

…

Em uma ilha colonial, Alger Wilson, que não teve oportunidade de retornar à Ilha Pasu, não deixou o Vingador Azul por seus princípios de cautela. Ele apenas enviou seus marinheiros para se revezarem na coleta de informações.

— Capitão, ainda não há notícias sobre a nossa convocação, — um marinheiro relatou a Alger sobre suas descobertas do dia enquanto cheirava a álcool.

Alger acenou com a mão e dispensou seu subordinado para sair da sala. Então, franziu a testa ligeiramente e murmurou silenciosamente para si mesmo: “A Igreja não parece se importar muito com esta guerra…”

Pelo que Alger sabia, esta era provavelmente uma guerra intensa que abrangeria uma escala enorme. Vítima de uma invasão, a Igreja do Senhor das Tempestades mobilizaria definitivamente todas as suas forças para derrotar o inimigo, incluindo os *capitães* que estavam espalhados pelo mar, atribuindo-lhes as missões correspondentes. No entanto, neste momento, Alger ainda não tinha recebido missões da Ilha Pasu.

Isso não significava que a Igreja do Senhor das Tempestades estivesse relaxando. A atividade das forças da Igreja entre o exército Loen e os exercícios antiaéreos em que esteve envolvido nas várias grandes cidades, e as atividades dos semideuses implicaram que a Igreja do Senhor das Tempestades estava resistindo seriamente à invasão do Império Feysac. Só que não estava dando tudo certo.

“Será que é porque ainda estamos nos estágios iniciais da guerra? A Igreja deseja preservar uma parte da sua força para o momento crítico?” Alger conteve a agitação em seu coração e esperou por mais informações.

À noite, outro grupo de marinheiros voltou com notícias que nada tinham a ver com a guerra.

— Capitão, parece haver algum tipo de monstro escondido nesta ilha. Muitos piratas dizem que se depararam com uma situação terrível quando saíram para fazer xixi depois de beber demais. Alguns deles foram violentamente golpeados pelos galhos das árvores, enquanto outros viram frutos crescendo em seus corpos… cheios de sangue e carne. Alguns deles encontraram figuras magras e fantasmagóricas com rostos de trigo…” Um marinheiro bastante sóbrio descreveu os rumores que ouvira.

“Contos sobre fantasmas e monstros…” Alger não tinha a intenção de investigar a verdade sobre o assunto. Ele assentiu e avisou severamente: — Não saia à noite.

…

Depois que algumas histórias paranormais começaram em Backlund e Porto Pritz, Klein nunca mais foi a esses hospitais, com medo de encontrar diretamente as marionetes de Zaratul.

Com a Fome Rastejante e a habilidade de *Viajar*, ele expandiu seu alcance para criar contos aterrorizantes. Às vezes ele estava no Mar Sônia, outras vezes no Mar da Névoa. Ele ia para Lenburg, às vezes para Feynapotter, e às vezes aparecia em lugares como Balam Leste e Oeste, nas terras altas e no vale. Ele não seguiu nenhum padrão e confiou apenas em sua inspiração momentânea. Ele visitava algumas cidades duas ou três vezes, sem pisar em outras nem uma vez.

Durante esse processo, Klein sentiu uma sensação estranha e inexplicável. Na terrível escuridão, tentáculos invisíveis se estendiam, procurando seu paradeiro ou tentando prever seus movimentos para interceptá-lo com antecedência.

Eles estavam silenciosos e frios e, uma vez que o enredassem, as consequências seriam inimagináveis.

Klein sabia que isso poderia ser o resultado da *busca* de Zaratul. Sua melhor solução foi parar temporariamente de atuar e ficar à espera. Porém, foi também esse sentimento sutil que o fez desejar digerir a poção o mais rápido possível. Por isso, fez uso dos poderes da névoa cinza. Cada vez que escolhia aleatoriamente um local alvo, ele iria acima da névoa cinza para adivinhar o nível de perigo e usaria Anjos de Papel para interferir.

Neste momento, com o enorme progresso na sua digestão, ele *teletransportou-se* para Cookawa, que ficava no norte do estado de Balam Oeste.

Foi aqui que ele matou Ince Zangwill para vingar a si mesmo e ao capitão.

No momento em que sua figura apareceu na Praça da Pena Branca, ele de repente sentiu que algo estava errado.

A residência que pertencia a Maysanchez estava muito silenciosa. Estava tão quieta que causou arrepios na espinha.

Maysanchez era um general nativo que já havia comprado armas de Dwayne Dantes. Ele era um Beyonder do caminho da Morte e era apoiado pela Igreja do Conhecimento.

“O que aconteceu?” Klein franziu a testa ligeiramente enquanto considerava se deveria entrar para confirmar a situação. Afinal, esse era o seu *parceiro de colaboração*.

Além disso, se ele encontrasse um inimigo que não fosse fraco, seria uma boa oportunidade para atuar. Depois de fazer uma autoanálise da situação, acreditava que se pudesse usar um semideus de nível santo como protagonista e criar mais alguns contos de terror, então sua poção de Feiticeiro Bizarro seria digerida na maior parte.

“Claro, o pré-requisito para tudo é estar seguro. Tenho que ser cuidadoso e cauteloso…” Enquanto fazia sua marionete, Qonas Kilgor, se transformar na aparência de Dwayne Dantes, ele tirou uma moeda de ouro.

Desta vez, a revelação que recebeu foi que não havia perigo.

“Estranho…” Klein não baixou a guarda quando seu corpo se tornou incorpóreo antes de se tornar uma sombra que desapareceu na escuridão da noite. Quanto à sua marionete, Qonas Kilgor caminhou lentamente em direção à mansão de Maysanchez com o rosto voltado para baixo.

Esta foi a capacidade de se esconder nas sombras que a Fome Rastejante proporcionou.

Quanto à outra marionete, Enuni, ele esperava a cerca de 1000 metros de distância. Quanto aos poucos *ratos* que pertenciam à marionete, estavam afastados quase 1000 metros um do outro, mas não conseguiam fazer nada.

Logo, Dwayne Dantes chegou em frente à residência do general e ativou sua visão Fios do Corpo Espiritual.

O que entrou em sua visão foram fios negros ilusórios que *cresceram* de uma forma confusa. Eles pareciam vir de pessoas diferentes, mas também tinham uma aura obviamente semelhante.

E os Fios do Corpo Espiritual normais não existiam.

Após alguns segundos de silêncio, Dwayne Dantes estendeu a mão direita e empurrou a porta fechada.

A cena lá dentro era completamente diferente do que ele lembrava. Os pilares cobertos com folhas douradas, as esculturas douradas nas paredes e as lindas escadas agora estavam enrolados como um enorme porco-espinho com pontas douradas crescendo nele. No chão, havia pilares de pedra afiados e vidros quebrados por toda parte.

Além disso, havia mais estantes ilusórias no corredor que não pareciam reais. Havia poças de sombras negras escondidas em diferentes pontos da estante enquanto elas se curvavam e se esticavam como olhos de vez em quando.

Quando a porta se abriu, a poça de sombras líquidas de repente ganhou vida e produziu o mesmo som:

— É você!

— Minha previsão estava certa. Você é quem pode me ajudar a sair do meu enigma!

Capítulo 1098 - Acumulação de Contribuições

Ao ouvir as palavras das poças de sombras negras, uma figura apareceu de repente na mente de Klein.

Era o velho com uma túnica branca com linhas de latão incrustadas. Seu cabelo era completamente branco e bem penteado. Seu par de olhos verde-acinzentados deixou uma impressão profunda nele.

Ele alegou ser membro da Igreja do Conhecimento e que era responsável pelos assuntos em Balam Oeste e tinha um relacionamento próximo com Maysanchez.

Naquela época, ele repentinamente fez uma visita a Dwayne Dantes, dando a desculpa de sua visita por ter previsto que estaria em uma situação muito problemática no futuro, e que alguém que ele conheceu durante esse período o ajudaria a resolver o problema.

Depois de pensar um pouco, ele disse lentamente: — Lucca Brewster?

— Sim, sou eu. Você realmente ainda se lembra de mim! — Nas diferentes partes das estantes ilusórias, a poça de sombras líquidas correu para responder.

Suas vozes não eram mais uniformes. Estavam sobrepostas uma à outra, ecoando indefinidamente. Mesmo estando separado por sua marionete, os ouvidos de Klein ainda zumbiam e ele sentiu uma sensação de tontura.

“Este não é um som normal. Ele contém uma certa inclinação para perder o controle ou sofrer corrupção mental… As próprias estantes ilusórias são apenas para exibição…” Assim que esse pensamento passou pela mente de Klein, ele ouviu as sombras negras se curvando e se estendendo ao mesmo tempo.

— Desculpe, eu estava muito agitado agora e não consegui me controlar.

Escondido nas sombras do lado de fora da mansão, Klein controlou sua marionete, Qonas Kilgor, e disse: — O que você encontrou? Como você acabou assim?

As figuras negras suspiraram e disseram: — O juiz do exército Feynapotter, Bellacosta, e a arcebispa da Igreja da Mãe Terra, Martina, atacaram conjuntamente este lugar, sendo eu o alvo principal. Não tive escolha senão ativar minha forma de Criatura Mítica e fazê-los recuar temporariamente. Vendo que você entrou sem perceber nada, você deve ter se ‘teletransportado’ para cá.

— Você também é um semideus. Você deve saber que depois de revelar sua forma de Criatura Mítica, não será fácil voltar ao normal. Também fui afetado por tendências à loucura e quase perdi o controle. Felizmente, eu já fui um Mestre do Misticismo e dominei muitas artes místicas estranhas, mas eficazes. Por isso, me selei até certo ponto no momento crítico e acabei assim.

— *Fuuu*, isso só pode durar algum tempo. A loucura ainda está me corroendo. Já entrei em contato com a Santa Sé e não demoraria muito para que chegasse um ajudante. No entanto, não sei se conseguirei durar tanto tempo.

— Eu estava pensando que esse deveria ser aquele enigma muito problemático da profecia e estava me perguntando se a pessoa que poderia me ajudar a resolver esse problema apareceria. Estou tão feliz que você esteja aqui. Isso prova que minha previsão e interpretação não estavam erradas. Isso melhorou meu estado mental…

“Ele realmente é um semideus que está determinado a ver suas previsões terem sucesso… Se eu me virasse e fosse embora neste momento, você simplesmente desmoronaria e perderia o controle imediatamente…” Depois de satirizar silenciosamente em seu coração, Klein começou a pensar sobre a informação-chave que foi revelada por Lucca Brewster.

Os militares de Feynapotter e a Igreja da Mãe Terra começaram a agir!

Ele então fez com que sua marionete, Qonas Kilgor, tirasse uma moeda de ouro e a sacudisse antes de estender a mão para pegá-la.

Pelo que ele sabia, os clérigos das sete Igrejas estavam focados em manter a ordem e garantir a segurança dos seus fiéis, independentemente da situação. Deste ângulo, era impossível para Lucca Brewster ser um Demônio ou um Diabo.

Quanto à impressão que a Contra-Almirante Iceberg e o detetive Isengard Stanton lhe deram, fez com que ele sentisse que a Igreja do Conhecimento não era tão ruim. Ele sentia que, além da habitual discriminação contra pessoas com baixa inteligência e aquelas que não gostavam de estudar, não havia nada de errado com suas ações e estilo.

“Esta é também a razão pela qual eles são incapazes de se desenvolver e expandir. Eles só podem ficar em alguns países pequenos…” Klein não olhou para o resultado do lançamento da moeda de ouro. Ele murmurou algumas palavras antes de dizer: — Como posso ajudá-lo?

As excitadas sombras negras ficaram em silêncio. Alguns segundos depois, disseram: — Eu também não sei…

Klein olhou para elas e elas olharam para ele em silêncio. Instantaneamente, houve um silêncio mútuo.

“Por que não sugiro transformar você em minha marionete?” Quase dez segundos depois, Klein satirizou interiormente.

Seus pensamentos dispararam quando começou a pensar em uma maneira de resolver o problema do Lucca Brewster de não ser capaz de se recuperar de sua forma de Criatura Mítica.

Para ser sincero, sua seriedade em ajudar Lucca não se devia apenas à boa impressão que tinha da Igreja do Conhecimento e da Sabedoria, mas também aos interesses que poderiam beneficiá-lo.

Em primeiro lugar, houve a suspeita da existência do Deus do Conhecimento e da Sabedoria na questão das Viagens de Groselle. No momento, ele era incapaz de determinar o objetivo do verdadeiro deus. Ele sentiu que mostrar alguma boa vontade poderia levar a surpresas agradáveis. Em segundo lugar, se o retorno de Roselle realmente acontecesse, a atitude do Deus do Conhecimento e da Sabedoria seria bastante importante.

A partir do tom e da maneira de falar do espírito maligno do Anjo Vermelho, Klein poderia fazer um julgamento preliminar: em comparação com a Quarta Época, as sete divindades da era atual tiveram uma mudança drástica de atitude em relação ao aparecimento de um Imperador das Trevas. A reação deles não foi tão intensa como antes, e estavam mais inclinados a aprová-lo tacitamente, mesmo que a pessoa não fosse seu candidato preferido.

Sob tais circunstâncias, se o Imperador Roselle retornasse, os únicos que seriam contra provavelmente seriam o Eterno Sol Ardente e o Deus do Vapor e da Maquinaria. Afinal, quando Roselle morreu, *Eles* estavam envolvidos no assunto até certo ponto.

No entanto, esta objeção também não seria muito forte. Contanto que o estado mental de Roselle fosse normal e ele escapasse da corrupção e da loucura, havia uma chance de ser aceito. Afinal, o Imperador das Trevas não teve o problema de intercambiar com o caminho do Sol e do Erudito, então não houve conflitos diretos de interesses.

Quanto ao rancor original, não era muito sério no nível de uma divindade. Claro, isso foi apenas um palpite que Klein fez com base em seu conhecimento da história antiga e do ponto de vista do misticismo. De acordo com sua compreensão da situação, além do Deus do Artesanato, as outras seis divindades eram inimigas durante o primeiro império Solomon. *Elas* deixaram para trás incontáveis ressentimentos e não tiveram escolha a não ser amarrar o Imperador das Trevas naquela época para ajudá-las. No final, ainda deixaram esses assuntos para trás e formaram uma aliança que dura até hoje.

Até mesmo as divindades dos caminhos vizinhos poderiam coexistir pacificamente até certo ponto. Contanto que Roselle pudesse realmente ser revivido, então, como alguém que não estava completamente morto, a rivalidade entre ele e o Eterno Sol Ardente e o Deus do Vapor e da Maquinaria poderia ser resolvida.

Claro, com sua compreensão de Roselle, era apenas uma questão de tempo até que Roselle se vingasse. Contanto que ele não fosse louco e não fosse encurralado e não fosse extremo, ainda poderia entender a situação claramente e saber o que fazer e o que significava esperar por uma oportunidade.

Sob tais circunstâncias, Klein acreditava que aqueles que foram capazes de suprimir o Eterno Sol Ardente e o Deus do Vapor e da Maquinaria quando expressaram *Suas* objeções e também fizeram *Eles* concordar tacitamente com isso eram definitivamente o Senhor das Tempestades e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria, porque *Eles* e o Eterno Sol Ardente estavam em caminhos Beyonder que poderiam ser trocados.

“Só temo que a corrupção que brota do cosmos não seja tão fácil de resolver. O ressuscitado Roselle pode acabar se transformando completamente em um deus do mal, mas tais assuntos só podem ser resolvidos um passo de cada vez. Somente compreendendo a situação podemos compreender o cerne da questão e decidir se devemos apertar o *botão* no momento final… Os humanos não podem parar por causa de preocupações com baixas probabilidades. Se for esse o caso, nada pode ser feito. Até mesmo beber um gole de água pode levar à descida de um deus maligno…”

“Da mesma forma, quais são as reações das diversas partes ao retorno de Roselle e quão intensas seriam? Isso exigirá que eu espere e faça mais observações antes de poder encontrar a solução mais aceitável para todos… No momento, causar danos durante o ritual no momento crítico tem a maior chance de sucesso…” Enquanto seus pensamentos corriam, Klein olhou para a piscina de sombras escuras e disse lentamente: — Quanto tempo você consegue durar?

Lucca Brewster observou seu estado e disse: — Sete, sete minutos.

“Achei que você diria: *sete, seis, cinco, quatro, três*” Depois de satirizar, Klein disse: — Vou procurar um Psiquiatra para você.

Enquanto falava, recuou algumas centenas de metros para fora das sombras da residência de Maysanchez. Então, estabeleceu um ritual e sacrificou a Fome Rastejante acima da névoa cinza.

Depois de fazer tudo isso, sentou-se na cadeira do Louco, conjurou a figura de Gehrman Sparrow e o fez fazer uma oração simples e rápida.

Neste momento já era quase madrugada. Quanto a Audrey, que estava ocupada com trabalhos de caridade, ela ainda não tinha dormido.

“Tratar um semideus que deu sinais de perder o controle… Posso acumular mais pontos de mérito também…” Audrey largou a caneta-tinteiro na mão e vestiu uma capa branca com padrões dourados.

Assim como na missão anterior, montou um ritual para receber a Fome Rastejante e usou Mentira, que tinha a forma de uma máscara prateada. Sob a proteção do Abraço de Anjo, ela *teletransportou* para a mansão Maysanchez em Balam Oeste de acordo com o mapa fornecido por Gehrman Sparrow.

A diferença desta vez foi que, por estar enfrentando um semideus, ela não só estava usando uma máscara, mas também usou Mentira para ajustar sua figura, aura e aparência sob a máscara.

Então, ela viu o Sr. Mundo na forma de Dwayne Dantes.

— Esse semideus se desintegrou em poças de líquido preto. Tente não se comunicar diretamente com seu Corpo do Coração e da Mente. Isso irá contagiá-la com a tendência dele de perder o controle. Se você não pode tratá-lo, posso lhe emprestar uma característica de Beyonder. — Klein avisou especialmente a Srta. Justiça.

Audrey entendeu. Ela foi muito profissional nesse aspecto e ouviu com atenção. — Deixe-me tentar primeiro.

Ela puxou a capa que cobria seu corpo e deu alguns passos à frente, lançando seu olhar para as estantes ilusórias e as poças de líquido preto.

— Felizmente, ele realmente não perdeu o controle. — Depois de examinar por alguns segundos, Audrey disse gentilmente.

Acompanhado por suas palavras calmas e poderosas, um vento invisível de Acalmar começou a soprar.

A frequência com que as poças de líquido preto se enrolavam e se esticavam começou a diminuir à medida que a sensação de ansiedade enfraquecia.

Audrey usou Acalmar mais algumas vezes. Foi somente quando o estado mental de Lucca Brewster estava completamente estabilizado e ele teve a capacidade de cooperar que ela o fez abrir a mente e receber o tratamento.

E ela aproveitou para abrir a porta do Corpo de Coração e da Mente do semideus. Ela dividiu o uso do Acalmar em vários tratamentos durante o processo de purificação da corrupção. Plantou dicas psicológicas, fazendo com que Lucca Brewster acreditasse que tudo estava bem, permitindo-lhe convergir facilmente para sua forma de Criatura Mítica e voltar a ser humano.

A razão para dividir o processo foi porque se Audrey fosse afetada pela menor corrupção e pelos efeitos negativos, ela recuaria imediatamente e resolveria primeiro seus problemas mentais.

Finalmente, completou o tratamento e as dicas antes de dar alguns passos para trás.

— Excelência, você pode remover sua forma de Criatura Mítica.

No momento em que terminou de falar, as estantes ilusórias do corredor desapareceram. As poças de líquido negro se juntaram como vida, assumindo uma forma humana.

As cores pretas desapareceram rapidamente, voltando à forma original de Lucca Brewster. Ele suspirou e disse com um sorriso: — Muito obrigado. Quando vi um Espectador da Sequência 5 se aproximando, pensei que me tornaria o principal ingrediente para ela mudar para outro caminho…

“As palavras desse velho são tão diretas… nem sei como responder às palavras dele…” Klein virou a cabeça para olhar para a Justiça Audrey. Ele percebeu que os olhos dela estavam bem fechados.

“Uh…” Klein abriu a boca para responder a Lucca Brewster.

— Não se preocupe. O que você mais precisa agora é de um conjunto de roupas.

Capítulo 1099 - “1368”

— … — Lucca Brewster olhou para si mesmo e levantou apressadamente a mão direita para pegar algo ao lado dele.

Então, seus olhos verde-acinzentados escureceram.

O ouro que se misturou com as escadas de repente voou e se fundiu no ar, formando uma fina peça de armadura que cobriu Lucca Brewster.

Lucca esticou os braços e explicou: — Arte da Armadura Dourada de Stiano. Suas capacidades defensivas são equivalentes às de um Sequência 5: Guardião.

— Stiano? — Klein perguntou casualmente.

Lucca disse em tom como se estivesse apresentando uma figura histórica famosa: — Um dos primeiros fundadores da Ordem Ascética de Moisés.

— Ouvi dizer que o Imperador Roselle já havia modificado esta Arte da Armadura Dourada. Eu me pergunto quais efeitos isso eventualmente produziu.

“… Eu posso imaginar aproximadamente… Talvez esta Armadura Dourada tenha doze estilos diferentes…” Depois de murmurar interiormente por um tempo, Klein mudou o assunto para o tópico principal em questão:

— Será que Feynapotter e a Igreja da Mãe Terra entrarão oficialmente na guerra?

Quando Lucca apresentou a Armadura Dourada de Stiano, Audrey abriu os olhos e virou a cabeça de maneira controlada. Sem qualquer perturbação nos olhos, ela olhou para o semideus brilhante.

Lucca suspirou e disse: — Independentemente do que eles estavam pensando anteriormente, entrarão oficialmente na guerra esta noite.

— É claro que eles não vão atacar Loen por enquanto. Há uma grande chance de eles atacarem Lenburg, Masin ou Segar. É para evitar uma frente de batalha prolongada e fazer muitos inimigos que os impediriam de concentrar suas forças. Além disso, a Igreja da Mãe Terra pode não estar disposta a exercer muita força...

Depois de suspirar, este semideus da Igreja do Conhecimento disse seriamente para Audrey com máscara prateada: — Que tipo de taxa de consulta devo pagar a você?

Audrey olhou para o Sr. Mundo ao lado dela.

— Ele já pagou.

Lucca Brewster imediatamente desviou o olhar para Dwayne Dantes.

Klein pensou por um momento antes de dizer: — Deixe-me fazer algumas perguntas.

— Por favor, fale. — Naquele momento, Lucca não parecia nem um pouco um semideus. Em vez disso, parecia mais um professor esperando para responder às perguntas de seus alunos em sala de aula.

Claro, se ele pudesse tirar aquela armadura dourada e vestir um terno de três peças, a semelhança seria estranha.

Sem pensar, Klein perguntou diretamente: — O que você sabe sobre a corrupção de fora?

Na sua opinião, se a Igreja do Conhecimento, que era famosa por ser bem informada, sabia disso, então ele estava definitivamente em um nível forte o suficiente para suportar os efeitos. E se isso não fosse adequado aos ouvidos da Srta. Justiça, então ele acreditava que Lucca avisaria. Afinal, ele não era apenas um leitor ávido.

Como a discussão sobre a corrupção de fora resultou de suas experiências na exploração do mar do subconsciente coletivo nas Viagens de Groselle, Audrey tinha uma certa compreensão disso. Naquele momento, não parecia que ela não conseguisse entender nada. Ela estava muito focada em esperar a resposta do semideus.

Lucca franziu a testa ligeiramente e disse: — Não sei muito sobre isso. É como se apenas saber disso resultasse em corrupção por si só.

— Uh, já vi uma frase em um livro antigo: *Quanto mais alta a Sequência, mais perigoso é estar mais perto do subsolo.*

“Então o Dragão da Imaginação Ankewelt deixou um trauma extremamente profundo e algum tipo de medo lá embaixo?” Audrey pensou instantaneamente no objeto selado na porta de bronze da Cidade dos Milagres, Liveseyd.

Ela então olhou para o Sr. Mundo ao lado dela, mas não percebeu nenhuma mudança em sua expressão.

No entanto, Klein fez sua marionete acenar gentilmente, para dizer à Srta. Justiça que as conexões que ele fez eram idênticas às dela.

Isso fez com que Audrey se sentisse como se tivesse retornado ao passado. Naquela época, ainda era uma Beyonder de baixa sequência. Não havia como decifrar qualquer informação útil das expressões e ações do Sr. Mundo.

“Quanto maior a Sequência, maior a ameaça do subterrâneo? Isso não faz sentido…” Percebendo que Lucca não poderia fornecer mais informações, Klein pensou por um momento e disse: — Segunda pergunta, que profecia você tem sobre esta guerra?

Com a menção de uma profecia, Lucca Brewster de repente ficou animado.

— É apenas o começo. Está longe de atingir o seu pico.

— Além disso, uma grande parte dos danos provém da guerra e também está presente fora da guerra. Eu não sei o que é exatamente.

“A guerra apenas começou…” O coração de Audrey afundou incontrolavelmente.

“Origina-se da guerra e também está presente para além da guerra? É o ritual de apoteose do irmão de Amon ou é o avanço do Imperador das Trevas? Ou talvez, o retorno de Roselle?” Com um palpite, Klein assentiu e levantou a terceira questão:

— Você já ouviu falar da profecia do apocalipse? Como você interpreta isso?

A expressão de Lucca Brewster ficou instantaneamente séria.

— Não, isso não é uma profecia.

— Qualquer pessoa com a capacidade de prever o futuro tem certeza de que o apocalipse definitivamente chegará.

— Deus mencionou em ‘Sua’ Bíblia Sagrada que o apocalipse acontecerá no ano de 1368 na Quinta Época.

— Claro, Deus também disse que haverá um salvador.

“A profecia do Deus do Conhecimento e da Sabedoria? 1368, faltam apenas cerca de dez anos… Poderia o ato da Deusa de destruir a aliança com o Deus do Combate para controlar o caminho da Singularidade da Morte ter algo a ver com o apocalipse iminente?”

Sem perceber, a expressão de Klein ficou séria. Porém, ele não demonstrou sua reação no rosto da marionete.

“O apocalipse em cerca de dez anos…” Quanto a Audrey, ela ruminou atordoada sobre as palavras do semideus.

Para ser honesta, ela sentiu que era falso. Pessoas que fingiam ser especialistas em misticismo e trapaceiros religiosos sempre diziam algo assim para enganar as pessoas e ganhar dinheiro com isso.

Embora ela pudesse prever o início de uma guerra em grande escala, ela nunca imaginou que este mundo estivesse muito perto do fim.

Este foi o entendimento de quase todas as pessoas comuns e Beyonders.

— Por que 1368? — Klein não pôde deixar de perguntar.

Lucca Brewster balançou a cabeça.

— Eu também não sei. Isso é o que diz a profecia de Deus.

Ao pensar que ele era apenas um Sequência 4, fazendo com que ele não tivesse a capacidade de resistir ao apocalipse, Klein encerrou racionalmente o assunto. Ele disse ao santo da Igreja do Conhecimento e Sabedoria: — Isso é tudo.

O que ele realmente queria perguntar eram coisas que a outra parte provavelmente também não sabia — questões como a corrupção que se originou no cosmos, ou se Roselle poderia retornar ou não, ou qual era o seu estado.

Lucca Brewster acenou com a cabeça e disse: — No futuro, se precisar de ajuda com alguma coisa, você pode vir até mim. Para mais detalhes, descubra-os através de Edwina.

Ele lembrou que a transação de armas de fogo de Dwayne Dantes com Maysanchez foi facilitada por Edwina Edwards.

“Edwina… Contra-Almirante Iceberg?” Audrey ficou surpresa por um segundo antes de perceber. Ela olhou para o Sr. Mundo com curiosidade.

Ela lembrou que já havia lido um artigo de jornal antes. Continha a história de Gehrman Sparrow e das três almirantes piratas.

— Tudo bem. — Klein nunca se preocupou em ter muitos ajudantes.

Depois de acenar para a Justiça Audrey, a figura de Lucca Brewster rapidamente ficou transparente, como se ele tivesse se fundido com o mundo espiritual.

Então, ele desapareceu.

Olhando para o local onde ele estava antes e depois para o salão que não tinha mais ouro. Klein deixou escapar um comentário conciso e ficou em silêncio por dois segundos.

Ele então fez sua marionete olhar para a Justiça Audrey.

— Achei que seria um pouco mais problemático.

— Aquele santo se salvou a tempo e estava disposto a confiar em mim, permitindo-me plantar uma influência psicológica, — respondeu Audrey com um leve sorriso, tentando ao máximo parecer sincera e humilde.

Dwayne Dantes acenou com a cabeça e disse: — Esta ajuda será levada em consideração. Volte o mais rápido possível. É muito perigoso aqui.

Vendo que um semideus quase perdeu o controle, Audrey não teve dúvidas sobre o perigo sobre o qual o Sr. Mundo a alertou. Ela imediatamente usou a Fome Rastejante e Teleportou de volta ao Continente Norte através do mundo espiritual.

Depois que ela sacrificou a luva de pele humana ao Sr. Louco e resolveu o resto dos assuntos, Conde Hall e seu filho mais velho, Hibbert, voltaram para casa.

Quando Audrey estava prestes a sair para encontrar seu pai e conversar com ele, ela ouviu sua mãe, Madame Caitlyn, perguntar no corredor: — Aconteceu alguma coisa de novo? Você voltou muito mais tarde do que o previsto hoje.

Conde Hall suspirou e disse: — Feynapotter invadiu Lenburg.

…

— Extra! Extra! Feynapotter invade Lenburg!

Leonard, que usava um par de luvas vermelhas, desceu da carruagem. Quando estava prestes a entrar na Catedral do Santo Samuel, viu o jornaleiro agitando um jornal e correndo rapidamente pelas ruas e praças.

Ele parou o jornaleiro, tirou uma moeda e comprou um jornal. Ao folheá-lo, ele disse em voz baixa: — Talvez não demore muito para que o sul se torne um campo de batalha.

— *Isso mesmo.* — A voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast ecoou na mente de Leonard.

— Mas por que ainda estou em Backlund... — Leonard murmurou confuso.

Depois de avançar para Bruxo Espiritual, ele já havia se tornado o capitão de um time de Luvas Vermelhas. Os membros foram transferidos de outras equipes, incluindo os rostos familiares de Cindy e Bob.

Após o início da guerra, Leonard originalmente pensou que sua equipe seria transferida de volta para a Catedral Sagrada como a equipe de Soest, para participar da batalha na cordilheira de Amantha. Para sua surpresa, ele foi usado como força de reserva para a diocese de Backlund.

Quanto a esta grande cidade, devido à implementação de um toque de recolher noturno e outras políticas de emergência, sua segurança era boa e não havia muitos Beyonders que saíssem para causar destruição. Mesmo os Demônios que gostavam de assassinar não criaram o caos. Isso tornou Leonard bastante livre, tornando-o mais relaxado do que durante o serviço fora dos tempos de guerra.

Naquele momento, Pallez Zoroast sorriu e disse: — *Tenho um palpite.*

— Que palpite? — Leonard perguntou apressadamente em voz baixa.

— *Não vou te contar agora,* — respondeu Pallez vagarosamente.

Leonard não disse uma palavra. Ele ajeitou o colarinho e entrou na Catedral do Santo Samuel. Trocou algumas palavras com o arcebispo e rezou durante cinco minutos.

Então, ele foi para o subsolo e abriu a porta do escritório temporário de sua equipe Luvas Vermelhas.

— Bom dia, capitão. — Bob, Cindy e os outros Luvas Vermelhas se levantaram e se curvaram.

Ao ouvir suas saudações, Leonard, que já estava acostumado, ficou mais uma vez atordoado.

…

Em um piscar de olhos, era segunda-feira à tarde. Leonard providenciou para que os membros de sua equipe saíssem em missões separadas e encontrou uma sala para esperar o início da reunião.

Capítulo 1100 - Um Livro

Acima da névoa cinza sem limites, dentro do antigo palácio que lembrava a residência de um deus.

Feixes de luz vermelho-escuros subiram de ambos os lados da longa mesa de bronze, materializando-se em figuras borradas.

A Justiça Audrey imediatamente se levantou, levantou a saia e fez uma reverência em direção ao assento de honra.

— Boa tarde, Sr. Louco.

Ela não estava de mau humor, mas com tudo o que havia acontecido recentemente, não conseguia manter o ânimo como antes.

Depois que todos os membros se curvaram e tomaram seus lugares, Audrey passou o olhar e começou a observar habitualmente.

Quase instantaneamente, descobriu que o estado mental e a linguagem corporal da Madame Eremita indicavam que ela estava preocupada com alguma coisa.

“Tem algo a ver com a Rainha Misteriosa? Ou será que existem outros problemas? Ou será que ambos os fatores estão envolvidos no assunto?” Audrey ficou um pouco surpresa e considerou curiosamente as possíveis razões para isso.

Depois de tantas Reuniões de Tarô, ela já havia elaborado um retrato psicológico da Madame Eremita. Ela acreditava que era uma Beyonder bastante contraditória. Era experiente, sábia e calma. Também era ousada e imprudente em certos aspectos, como uma jovem que ainda não tinha amadurecido.

Combinada com o relacionamento entre a outra parte e a Rainha Misteriosa, a interpretação de Audrey desta análise foi que, embora a Madame Eremita tivesse experimentado muita coisa, ela conseguiu resolver muitos problemas com sucesso com a proteção e os arranjos da Rainha Misteriosa. No fundo do seu coração, ela ainda era uma jovem que ansiava por ser amada e cuidada.

E foi precisamente nesse estado de ocultação que Audrey corajosamente adivinhou que, ao enfrentar alguém que havia sido *abandonado* e que não cometeu nenhum erro grave, ela, sem saber, mostraria misericórdia, teria pena e ajudaria.

Ao mesmo tempo, por ser uma mulher ativa no mar, com a força da Sequência 5 que também possuía uma grande quantidade de itens místicos, experiência e conhecimento, enquanto usava óculos pesados e interagia com Gehrman Sparrow, Audrey acreditava que se ela folheasse casualmente os cartazes de procurados e jornais relacionados a piratas, seria capaz de confirmar a identidade da Madame Eremita, sem dúvida. No entanto, ela deliberadamente não fez isso. Só tinha uma ideia geral sobre sua identidade.

“Não, Madame Eremita já deveria ser uma semideusa da Sequência 4, então não deveria haver muitas coisas com que ela se preocupasse… Definitivamente não é por causa da guerra. É impossível para uma pirata poderosa ficar muito preocupada com isso…”

Enquanto seus pensamentos corriam, devido à sua falta de conhecimento, Audrey não tinha nenhuma pista além de adivinhar que estava relacionado com a Rainha Misteriosa.

E neste momento, havia dois assuntos ecoando na mente de Cattleya:

“Por que Sua Majestade enviou tantas páginas de diário? Se eu não tivesse me tornado uma Misticologista e não tivesse aprendido certas técnicas secretas, não teria sido capaz de memorizá-las todas em tão pouco tempo… O que aconteceu exatamente? A Rainha caiu em algum tipo de dilema?”

“Aquele sujeito, Frank, na verdade, não queria realizar um ritual e queria consumir diretamente a poção. Felizmente, eu o parei. No entanto, o ritual do Druida não é nada difícil para ele. Estar ciente do comportamento e da estrutura física de vários animais comuns e de três tipos de criaturas extraordinárias. Biólogo maluco, já fez o dever de casa com antecedência ao tentar cruzar plantas e animais. Na próxima semana, não, ele se tornará um druida nos próximos dois dias. O que ele precisa fazer é anotar todo o conhecimento e experiência que acumulou como parte do ritual…”

Em meio a seus pensamentos, Cattleya deixou de lado suas preocupações e se virou para a ponta da longa mesa de bronze. Ela abaixou a cabeça e disse respeitosamente: — Honorável Sr. Louco, desta vez encontrei um livro inteiro do diário de Roselle.

“Um livro inteiro…” Ao ouvir as palavras da Madame Eremita, todos os membros, incluindo o Enforcado Alger, ficaram claramente atordoados. Isso foi algo que excedeu sua compreensão.

No passado, os envios variavam de uma a três páginas por vez. Dessa vez foi um livro inteiro!

“Aconteceu alguma coisa?” Mesmo sendo o menos preocupado com tais assuntos, O Sol Derrick, que reagiu mais lentamente, notou algo incomum.

Todos sabiam que a Rainha Misteriosa Bernadette era a filha mais velha do Imperador Roselle. Era normal que ela pudesse fornecer várias páginas. Porém, era anormal ela dar um livro inteiro!

Cattleya ignorou os olhares de todos e continuou: — Essas páginas do diário não estão conectadas, mas todas se originaram dos últimos anos do Imperador Roselle.

— Muito bom. — O Louco Klein assentiu levemente, indicando que a Eremita poderia começar a conjurá-las.

Uma página após a outra, as páginas levemente amareladas do diário tomaram forma e logo foram empilhadas em um só livro.

Depois de recebê-lo, ele folheou-o casualmente. Sem ler, largou o diário e olhou para A Eremita Cattleya.

— Você pode fazer suas perguntas agora.

— Incluindo as contribuições que você acumulou anteriormente, você pode fazer muitas perguntas com frequência.

Ele não leu o diário com atenção, porque desta vez havia páginas demais. Havia pelo menos trinta páginas para ler. Isso exigiria que os membros do Clube de Tarô esperassem muito tempo, afetando a imagem do Sr. Louco; portanto, ele planejou lê-lo lentamente após o término da reunião.

“Hmm...” Cattleya imediatamente sentiu uma dor de cabeça. Isso porque havia apenas duas perguntas que a Rainha Misteriosa lhe pediu para fazer.

Ela deliberou por um momento antes de dizer: — Honorável Sr. Louco, podemos dividir as perguntas em várias sessões?

— Claro. — Klein assentiu com um sorriso.

Isso era conveniente para o que ele tinha em mente. Responder dez perguntas de uma vez também foi uma tarefa muito difícil para o Sr. Louco.

Cattleya secretamente soltou um suspiro de alívio.

Existem duas perguntas desta vez:

— Primeiro, por que é preciso ter cuidado com o Espectador?

“Cuidado com o Espectador?” Audrey estava com uma expressão vazia. Por um momento, não conseguiu encontrar nenhuma pista para dar um palpite. Ela até examinou a si mesma.

“Cuidado com o Espectador?” A Lua Emlyn, O Estrela Leonard e os outros membros do Clube de Tarô lançaram seus olhares para Srta. Justiça.

O Louco Klein riu e disse calmamente: — Um Espectador sempre gosta de se esconder nas sombras para controlar secretamente certos assuntos, tornando difícil para as pessoas perceberem e ficarem em guarda.

— Em particular, é preciso ter um cuidado especial com o Anjo da Imaginação Adam. *Seu* ritual de apoteose é consumir a poção quando a tendência dos tempos seguir o que *Ele imaginou*.

— A tendência dos tempos que segue o que *Ele imaginou*... Permitir que o desenvolvimento dos tempos atenda às *Suas* expectativas? — A Justiça Audrey não pôde deixar de perguntar ao Sr. Louco.

Klein assentiu levemente e disse: — Isso mesmo.

— Uma guerra que inclua o mundo inteiro é exatamente o que Adam deseja.

“Isso...” O Enforcado Alger, a Eremita Cattleya e os demais membros do Clube de Tarô foram bombardeados pelas informações divulgadas pelo Sr. Louco, e suas mentes ficaram momentaneamente incapazes de pensar.

Seja o ritual da apoteose ou a tendência dos tempos, todos eles envolviam um nível muito, muito alto. Era tão alto que eles só conseguiam olhar para cima!

De repente, eles entenderam vagamente a razão pela qual os Alquimistas da Psicologia estavam profundamente envolvidos na conspiração da família real. E os membros que conheciam a Ordem Eremita do Crepúsculo compreenderam ainda mais a essência de manter a tendência dos tempos nos trilhos.

“Somente uma existência no nível do Sr. Louco pode entender esses segredos e participar ativamente…” Alger rapidamente encontrou sua linha de pensamento e suspirou interiormente. Estava cada vez mais ansioso para se tornar um semideus.

Ele acreditava que esta guerra lhe traria muitas oportunidades, mas não sabia se conseguiria aproveitá-las.

Os membros do Clube de Tarô ficaram em silêncio. Enquanto seus pensamentos passavam por suas cabeças, O Louco Klein soltou um suspiro inexplicável. Isso porque ele não tinha como parar esta guerra. Se fosse apenas uma questão de fazer com que o ritual do Imperador das Trevas de George III falhasse, ele poderia saltar através de alguns obstáculos e esticar-se para afetá-lo ligeiramente. No entanto, nesta guerra envolvendo a tendência dos tempos, mesmo que ele fosse um anjo — um anjo da Sequência 1 — não havia como ele afetar a situação geral. Tentar impedi-la à força apenas o esmagaria sob as rodas da história.

“Com exceção de Adam, que passou de um a dois mil anos planejando que tal conspiração se desenrolasse, o resto deles — até mesmo os Reis dos Anjos — só pode mudar certas situações, mas não a tendência geral. Somente uma verdadeira divindade na Sequência 0 pode realmente participar disso... Não é de admirar que o imperador tenha dito que somente se tornando um deus ele poderá proteger aqueles que ele deseja proteger... A única coisa que posso fazer agora é preparar-me para a Resistência no Arquipélago Rorsted. Espero que eles tenham a oportunidade de serem libertos.” Klein controlou seus pensamentos e fez seu olhar manter uma expressão sorridente.

Ele não se opunha cegamente a tudo relacionado à guerra. A educação que recebeu na sua vida anterior e o que viu no mar e em Balam fizeram-no ter uma atitude de apoio à queda do domínio colonial.

Simplificando, o que ele não gostava e abominava era uma *guerra injusta*.

Sentindo o olhar do Sr. Louco, a Eremita Cattleya controlou seus pensamentos caóticos e disse novamente: — Em segundo lugar, onde está o mausoléu secreto que o Imperador Roselle ainda não descobriu?

“Mausoléu secreto? Ainda não foi descoberto?” Fors ficou mais focada ao sentir que este era material para um romance best-seller que possuía todos os tipos de elementos populares.

Por outro lado, Audrey e Alger puderam sentir algo nesta pergunta:

A filha mais velha de Roselle provavelmente não estava disposta a aceitar a morte do pai e ainda procurava vestígios deixados por *Ele*, na esperança de encontrar pistas para reviver o imperador.

Claro, eles não podiam eliminar a possibilidade de haver outros itens importantes no mausoléu secreto. Esse também pode ser o objetivo da Rainha Misteriosa.

“Roselle até deixou para trás um mausoléu secreto? Eu me pergunto o que há dentro...” O Estrela Leonard e A Julgamento Xio estavam mais preocupados com isso.

O Louco Klein já estava preparado para isso. Ele sorriu e disse: — Talvez no Mar da Névoa; na ilha secreta e primitiva que Roselle descobriu... ou no Abismo.

“Abismo...” Emlyn imediatamente sentiu suas pálpebras se contraírem.

Na história dos Sanguíneos, houve muitos registros de Diabos da Segunda Época causando estragos. Mesmo quando leu esses materiais depois de milhares de anos desde que aconteceu, ele ainda se sentiu impetuoso e enredado no caos.

O Sol Derrick tinha um sentimento semelhante ao dele, mas não pensou muito sobre isso. Ao ler certos documentos, seu estado mental seria sobrecarregado e seu estado mental seria afetado sem saber. Isso era de conhecimento comum de todos na Cidade de Prata, então teve que primeiro receber educação geral e ouvir o relato de um professor.

“Abismo…” Audrey, Xio e companhia repetiram subconscientemente esse termo em seus corações.

No seu dia a dia, o Abismo era uma expressão abstrata. Era sinônimo de perigo, dor, decadência e corrupção.

Eles nunca esperaram que realmente existisse em algum lugar do Mar da Névoa!

Capítulo 1101 - Recompensa Especial

Cattleya também não voltou a si por alguns segundos. Ela nunca esperou que o mausoléu secreto do Imperador Roselle envolvesse o Abismo.

No entanto, depois de pensar cuidadosamente, percebeu que não era surpreendente que um conflito naquele nível envolvesse algo assim.

Por um momento, ela esperou que a Rainha não insistisse nesse assunto, mas no final, suprimiu esse pensamento do fundo do seu coração. Sentiu que se fosse ela, também faria a mesma escolha.

Todos os tipos de pensamentos passaram por sua mente enquanto ela se curvava em direção ao final da longa e manchada mesa.

— Obrigado pela sua resposta. Não tenho mais perguntas hoje.

O Louco assentiu levemente e examinou a área.

— Vocês podem começar.

Assim que ele terminou de falar, Fors, que estava reunindo coragem durante todo esse tempo, disse enquanto fechava os olhos como se tivesse resolvido atacar em direção à morte: — Sr. Mundo, tenho uma comissão para você.

Vendo O Mundo Gehrman Sparrow olhar, ela explicou apressadamente: — Você não precisa fazer muito. Você simplesmente me deixará em um lugar desconhecido de vez em quando e poderá me buscar depois de alguns dias. Se você estiver realmente ocupado, pode me mostrar o poder ‘Viajar’ várias vezes em um determinado momento para eu ‘Registrar’.

Ao ouvir as palavras da Srta. Mágica, o primeiro pensamento que veio à mente de Klein foi:

“Homem versus natureza?”

“Tenho muitos lugares adequados, como o campo de batalha dos deuses na frente oriental do Mar Sônia, a Cidade Calderón no mundo espiritual, a Cidade dos Milagres Liveseyd nas Viagens de Groselle. Eles são dez vezes, cem vezes ou até mil vezes mais perigosos que a natureza selvagem. Só estou com medo de que a Srta. Mágica não seja capaz de lidar com o perigo…” Klein não deixou o Mundo Gehrman Sparrow responder imediatamente. Ele controlou a pessoa falsa e lançou seu olhar para a Srta. Mágica com um olhar de pressão.

Fors respirou fundo silenciosamente, acalmou suas emoções e acrescentou com mais detalhes: — O problema é o seguinte: agora sou uma Sequência 6: Escriba do caminho do Aprendiz. Para digerir a poção, além de registrar todos os tipos de poderes Beyonder, ainda preciso registrar os costumes e tradições locais de diferentes lugares. Espero poder me tornar uma Viajante o mais rápido possível. Só então poderei evitar a maioria dos perigos durante a guerra.

— Sr. Mundo, eu só registrei i 'Viagem' uma vez, então não poderei voltar se for para outro lugar. Só posso pedir sua ajuda. Gostaria de saber se você está interessado e que tipo de pagamento gostaria de receber?

"Então é isso..." A Justiça Audrey finalmente chegou a uma conclusão. Além disso, sentiu que o método de Fors era realmente ótimo.

"Especialmente porque ela é uma autora de romances best-sellers, seu ato de *registrar* cenários e costumes e publicá-los como um livro deve ser capaz de ajudar muito em sua taxa de digestão de poções..." Audrey assentiu silenciosamente enquanto se sentia sinceramente feliz por sua amiga.

No entanto, como Espectadora sênior, como poderia não sentir o horror e o medo de Fors em relação ao Sr. Mundo? Ela estava ansiosa para saber o que aconteceria quando os dois interagissem formalmente.

"Audrey, esse estado de espírito não é bom! No entanto, esta é a atitude de um Espectador... Fors definitivamente não esperaria que o chamado aventureiro louco que ela teme fosse apenas uma máscara. Por baixo dele está um coração gentil e amável... Eu também tenho que trabalhar duro para digerir a poção Caminhante dos Sonhos. Eu deveria visitar os sonhos que me cercam todas as noites..." Audrey não demonstrou nenhuma mudança em sua expressão ou olhar enquanto mantinha a atitude de uma Espectadora.

Depois que o Enforcado Alger ouviu as palavras da Mágica, ele suspirou. Isso porque até mesmo essa Aprendiz estava começando a avançar para a Sequência 5, enquanto ele ainda estava preso nesse nível.

“O Mundo e a Eremita já estão na Sequência 4, Justiça, O Sol, a Lua e o Estrela também estão na Sequência 5. Além da Mágica, apenas a novata Julgamento é inferior à minha Sequência…” Enquanto seus pensamentos se agitavam, Alger se sentiu sufocado, um sentimento pesado e difícil de resolver. Ele desejou poder encontrar imediatamente uma oportunidade de fazer contribuições e se tornar um semideus — um Sepultador Cataclísmico.

Ele ansiava por ter uma posição elevada e estar em uma posição de poder. Queria que os outros o reconhecessem e respeitassem e fossem submissos a ele. Não queria ficar para trás no Clube de Tarô.

“É mesmo…” Ao mesmo tempo que Klein entendeu o que a Srta. Mágica estava pensando, de repente se lembrou de algo. Era a identidade que a outra parte mencionou na frente do Sr. Louco durante uma determinada lua cheia.

Uma ex-cirurgiã que agora era romancista!

“Hmm, espalhar as lendas aterrorizantes que eu crio em forma de texto me ajudará a digerir ainda mais a poção do Feiticeiro Bizarro… Hmm, quanto mais chocante, angustiante, aterrorizante e incompreensível for a descrição no romance, melhores serão os efeitos…” Klein de repente teve inspiração e controlou o O Mundo Gehrman Sparrow para dizer: — Esta comissão é muito simples, mas o pagamento de que preciso é muito especial.

Ao ouvir que o Sr. Mundo estava inclinado a concordar, Fors perguntou com alegria e ansiedade: — Qual é o pagamento?

O Mundo Gehrman Sparrow ponderou por um momento e disse: — Colete informações sobre as histórias de fantasmas que aconteceram recentemente nos vários grandes hospitais de Backlund e escreva-as em uma pequena publicação ou publique-as nos jornais.

— O requisito para o romance é que ele seja ainda mais assustador e bizarro. É melhor que seja um romance best-seller.

A razão pela qual ele mencionou apenas os assuntos dos principais hospitais de Backlund foi porque a Srta. Mágica era uma autora local que fazia parte dos círculos médicos. Poder conhecer os mitos urbanos e usá-los como material para um romance era muito razoável e não levantaria suspeitas. No entanto, se ela tivesse aprendido sobre os mitos urbanos do Arquipélago Rorsted, do Mar da Névoa e de Balam Leste e Oeste, então a marionete de Zaratul definitivamente a *visitaria*.

“As histórias de fantasmas dos vários hospitais em Backlund…” Depois de ouvir as palavras de O Mundo Gehrman Sparrow, Audrey ficou atordoada por quase três segundos.

Ela originalmente pensou que esses rumores foram causados pelos Beyonders da Igreja tratando secretamente as vítimas feridas. Cogumelos e ervas daninhas eram os efeitos negativos dos itens místicos, mas ela nunca esperou que fosse outra coisa.

Audrey também adivinhou se foi feito por *Dwayne Dantes*. Afinal, este senhor tinha ouvido falar dela sobre as vítimas do ataque aéreo. Além disso, ele era um cavalheiro muito gentil. No entanto, devido à falta de pistas e provas, só podia acreditar que era mais provável que estivesse relacionado com a Igreja.

Neste momento, ela tinha quase certeza de que o *Anjo Palhaço* era o Sr. Mundo Gehrman Sparrow. Mesmo que não fosse, definitivamente tinham uma conexão profunda.

“O Sr. Mundo que usa uma máscara de cogumelo e erva daninha é Gehrman Sparrow que usa uma máscara de aventureiro maluco… Por que ele age assim quando está fazendo algo de bom? É porque ele precisa do sentimento ou da reação correspondente ao criar o medo?” Audrey pensou consigo mesma com alguns palpites.

Quanto ao Estrela Leonard e Enforcado Alger, um deles imediatamente pensou nos estranhos mitos urbanos que os Falcões Noturnos que pertenciam à Catedral do Santo Samuel estavam discutindo recentemente, enquanto o outro pensava profundamente nas histórias de terror que seus subordinados ouviram ou encontraram.

“Uh, eu nunca ouvi falar de tal pagamento antes. Não é como se eu estivesse escrevendo uma biografia... Embora tenha havido uma guerra recente, as vendas de jornais e romances parecem ter aumentado. Meu editor anterior tem me incentivado a escrever um novo livro... Sim, devo manter minha identidade em segredo. Tenho que convencer meu editor a mudar meu pseudônimo. A desculpa é que romances de estilos diferentes deveriam usar pseudônimos diferentes...” Fors não pensou muito nisso. Após um breve período de deliberação, ela concordou: — Tudo bem, sem problemas.

O Mundo Gehrman Sparrow riu e disse com voz rouca: — Se você se sair bem, lhe darei a oportunidade de registrar os poderes Beyonder de um semideus.

— ... Sem problemas! — Fors afastou sua lerdeza habitual e respondeu com firmeza.

Para ela, *registrar* os poderes de um semideus não apenas aumentou sua capacidade de se proteger, mas também poderia ajudá-la efetivamente a digerir a poção.

Isso também fez Audrey, Xio, Leonard e os outros membros suspirarem em seus corações. Os Escribas eram verdadeiramente invejáveis...

Uma vez que um especialista em nível semideus se tornasse um apoiador, um Escriba exercia uma força extremamente poderosa.

Eles não seriam mais fracos que um Sequência 5, ou podem até ser mais fortes que um às vezes!

Depois de chegar a um acordo, a cena ficou em silêncio por um momento. Isso acontecia porque os outros membros do Clube de Tarô atualmente não tinham nenhum requisito.

Leonard havia se tornado um Bruxo Espiritual recentemente e ainda não havia concluído os princípios de atuação. Ainda havia a possibilidade de ele avançar de dentro da Igreja da Meia Noite. Quanto aos itens místicos, já havia comprado a Palavra do Mar. Se houvesse alguma circunstância especial, poderia solicitar o uso dos Artefatos Selados da Igreja.

Emlyn lia todos os dias as informações de pesquisa dos Sanguíneos sobre o domínio da Lua, na esperança de tornar um Erudito Escarlate melhor. Quanto à fórmula da poção da Sequência 4: Rei Xamã e aos ingredientes Beyonder, ele não precisava deles por um longo período de tempo, nem podia comprá-los.

Derrick havia dominado recentemente os poderes do Sacerdote da Luz e ainda estava muito longe de avançar. Quanto ao ingrediente principal do Sem Sombra, ele já o havia obtido.

Da mesma forma, Audrey e Xio também avançaram recentemente. Uma estava trabalhando duro para ajudar o Sr. Mundo, acumulando pontos de contribuição, enquanto a outra estava sobrecarregada com uma dívida enorme e estava ansiosa para pagá-la.

Alger estava na Igreja do Senhor das Tempestades, então tinha que guardar um segredo. Ele estava atualmente em uma posição incômoda que exigia que encontrasse uma chance de avançar. Além disso, obteve a fórmula da poção do Sepultador Cataclísmico do Mundo.

Cattleya tinha acabado de se tornar uma semideusa. Ela estava atualmente em profunda pesquisa sobre todos os tipos de segredos e todos os tipos de conhecimento místico. Ficou agradavelmente surpresa que, apesar de ter avançado recentemente, apenas relembrar o conhecimento e os segredos que conhecia do passado lhe permitiu digerir diretamente um pouco da poção. Entre eles, as diversas coisas que ouviu do Clube de Tarô contribuíram muito!

O segmento de transação terminou rapidamente quando os membros iniciaram sua conversa livre.

Emlyn examinou a área e seu olhar pousou no rosto de Leonard.

— Se você for um Beyonder oficial, como lidará com um clérigo de uma facção oposta em sua área de jurisdição? Ele não fez nada de errado, nem planeja fazer nada de errado.

Embora Feynapotter ainda não tivesse iniciado uma guerra com Loen, eles invadiram o aliado de Loen, Lenburg. Isso fez com que os crentes e cidadãos que viviam ao redor da Igreja da Colheita olhassem para o Bispo Utravsky de uma maneira cada vez mais estranha.

Leonard pensou com cuidado e disse: — Custódia protetora.

Capítulo 1102 - Envolvendo Tigres para Caçar Lobos

“Custódia protetora… Essa é uma resposta bastante espirituosa. Como esperado de um recém-promovido capitão de time de Luvas Vermelhas…” Quando O Louco Klein ouviu a resposta de Leonard, ele não pôde deixar de rir interiormente.

Ele sabia muito bem a quem Emlyn se referia e sabia bastante sobre o bispo Utravsky, que desejava ser chamado de padre.

Ele realmente não acreditou na afirmação de Emlyn White de que *ele não fez nada de errado, nem planeja fazer nada de errado*. Isso porque, para um Abençoado de uma divindade ou um fanático, sua compreensão de algo errado pode ser diferente da de uma pessoa normal.

É claro que Klein nunca suspeitou da afirmação do Padre Utravsky de que a vida era preciosa e da sua piedade e reconhecimento de uma colheita alegre, mas o problema era que a Igreja da Mãe Terra também pregava que as vidas eram como *plantas*, que acabariam por murchar e morrer, retornando ao abraço da Mãe Terra. Elas então cresceriam novamente quando chegasse o *próximo ano*.

Um bispo qualificado da Igreja da Mãe Terra não trataria a morte da mesma maneira que as pessoas mais comuns.

"Independentemente disso, o Padre Utravsky tem de ser controlado. Esta é tanto uma forma de proteção para os crentes da Mãe Terra, bem como para os cidAdams ao seu redor. É também uma forma de proteção para esse bispo meio gigante, caso ocorra alguma situação irremediável..." Enquanto Klein pensava consigo mesmo, Leonard, que não tinha falta de compreensão da Igreja da Colheita, também entendeu o cerne da pergunta de Emlyn. Ele planejava liderar os membros de sua equipe para confirmar a situação nos próximos dois dias, levando o Abençoado da Mãe Terra sob custódia protetora com a ajuda das organizações oficiais responsáveis pela área ao sul da ponte.

E quando Emlyn ouviu a resposta, assentiu lentamente sem dizer uma palavra.

Vendo que ele estava em silêncio, Leonard virou-se para fazer uma pergunta sobre a qual desejava obter alguma inspiração.

— Há algum assunto importante oculto em Backlund recentemente?

O que ele realmente queria perguntar era por que sua equipe de Luvas Vermelhas foi deixada para trás na Capital das Capitais como parte das forças de reserva.

Assim que ele terminou de falar, os outros membros do Clube de Tarô, incluindo O Sol Derrick, que não estava muito preocupado com os assuntos do mundo exterior, lançaram seus olhares para O Mundo Gehrman Sparrow.

Pelo que sabiam, sempre que algo acontecia em Backlund, o Sr. Mundo dava mais ou menos um aviso.

“Que assuntos importantes têm estado à espreita em Backlund recentemente? Há muitos… O ritual do Imperador das Trevas de George III, minha aliança secreta com a Rainha Misteriosa, as três Igrejas podem parecer estar tacitamente em aprovação, mas todas têm atitudes diferentes…” Enquanto os pensamentos de Klein corriam, ele de repente entendeu o que Leonard queria perguntar. Afinal, eles ocasionalmente se comunicavam em particular.

“Isso mesmo. Por que Leonard foi deixado em Backlund? Por minha causa, a Igreja não quer colocar Leonard em uma situação perigosa? Estou pensando muito bem em mim mesmo?” Klein balançou a cabeça secretamente e rejeitou o pensamento que lhe ocorreu pela primeira vez.

Ele rapidamente mudou sua linha de pensamento e analisou o problema em assuntos que Leonard poderia ajudar.

“Leonard é apenas um Sequência 5, então que utilidade pode ter em Backlund, um lugar onde as rodas da história giram?”

“Mesmo que ele seja útil, eles não o usariam. Em vez disso, eles usariam a mim, que sou relacionado a ele, ou Pallez Zoroast.”

“Isso pode me excluir. Ainda sou um Abençoado qualificado no momento. Se eu realmente precisasse fazer alguma coisa, então uma instrução simples seria suficiente…”

“A eliminação dos avatares de Amon em Backlund da última vez fez a Deusa ou os escalões superiores da Igreja adivinharem que Pallez Zoroast está escondido nas proximidades da Rua Boklund, e acabaram suspeitando de Leonard?”

Existe uma possibilidade, e também não é baixa. Naquela época, eu estava preocupado até certo ponto. Eu apenas acreditava que, no caso de Amon se tornar um deus, a Igreja e Pallez Zoroast estavam do mesmo lado, que poderiam formar algum tipo de entendimento tácito. Na verdade, eu acreditava que aquele vovô tinha tais considerações quando *Ele* escolheu Leonard pela primeira vez como alvo para *Parasitar*.”

“Mas por que Pallez Zoroast está sendo mantido em Backlund? Atrair Amon?”

“Mesmo entre os Reis dos Anjos, Amon está entre os primeiros. É quase impossível para a Deusa se envolver numa descida divina. Com os anjos da Igreja, Artefatos Selados de Grau 0 e Pallez Zoroast, não deveria ser difícil expulsar Amon, mas é quase impossível matá-lo, a menos que *Ele* não venha com *Seu* corpo real. Mas nesse caso, não vale a pena fazer tais arranjos...”

Os pensamentos de Klein se desenvolveram rapidamente e logo ele teve uma nova ideia:

“A atração de *Amon* não é feita para lidar com *Ele*. Em vez disso, é para conter Zaratul, que está atualmente em Backlund?”

“Caminhos semelhantes podem ser trocados em níveis elevados. Mesmo que alguém se torne um verdadeiro deus na Sequência 0, *Eles* ainda têm um forte desejo pelas características Beyonder da Sequência 1 e Singularidade dos caminhos vizinhos. Neste ponto, o plano da Deusa da Noite Eterna era uma excelente prova.”

“A Deusa quer transformar Backlund em uma bagunça antes de acabar com todos eles?” Klein fez o Mundo Gehrman Sparrow hesitar por alguns segundos antes de dizer: — O líder da Ordem Secreta, um anjo da Sequência 1 e um velho amigo do Imperador Roselle, Zaratul, está atualmente escondido em Backlund.

Vendo que os membros do Clube de Tarô estavam claramente um pouco confusos e perplexos, O Mundo acrescentou com voz rouca: — A Lei da Conservação das Características Beyonder à qual frequentemente nos referimos, muitas vezes se refere à conservação das características Beyonder dos caminhos vizinhos.

— Em outras palavras, caminhos semelhantes também obedecem à lei da convergência das características Beyonder.

Leonard imediatamente caiu em pensamentos profundos. Depois de alguns segundos, ele deliberou e perguntou: — Os caminhos do Saqueador e do Vidente são caminhos vizinhos?

— Sim, o caminho do Aprendiz também é um caminho vizinho, — respondeu o Mundo com franqueza.

Ao ouvir a conversa, Fors primeiro conectou a lei da convergência das características Beyonder à atração entre as características Beyonder ensinada a ela por seu professor, Dorian Gray Abraham. Ela conectou isso ao Santo dos Segredos que havia sido *atraído*.

Então, ela começou a considerar uma questão.

"Se realmente for como o Sr. Mundo disse, que as características Beyonder dos caminhos vizinhos se atraem, então isso teria atraído a atenção de Zaratul naquela época? Afinal, *Ele* está em Backlund."

De repente, Fors pensou no corvo que olhava para as costas de Botis.

"Uh..." Fors levantou a mão apressadamente, indicando que ela tinha algo a dizer.

Vendo todos os membros olhando, ela disse apressadamente: — Meu professor é membro da família Abraham. Ele empunha um Artefato Selado bastante importante.

Como a primeira parte da frase era conhecida pelos outros membros além do O Estrela, Fors não tinha intenção de esconder nada. Quanto à segunda metade da frase, fez algumas modificações. Foi muito importante mudar a frase para *bastante importante*.

Vendo que ninguém estava levantando quaisquer perguntas, Fors continuou: — Isso faz com que ele ocasionalmente encontre Beyonders de Alta Sequência do Caminho do Aprendiz.

Anteriormente, quando ele veio para Backlund, o Santo dos Segredos da Ordem Aurora, Botis, apareceu nas proximidades.

— Quanto a mim, notei que um corvo estava olhando na direção para onde Botis estava indo.

“Um corvo…” Os detalhes da cidade nebulosa surgiram na mente de Klein. No topo da catedral escura como breu, havia corvos voando ao redor, como se estivessem realizando um memorial ou em luto. Quanto ao avatar de Zaratul, estava escondido dentro da catedral.

“Zaratul está acostumado a usar corvos como marionetes? Esta é uma marca deixada durante sua fase como Feiticeiro Bizarro?” Enquanto pensava, Klein fez o mundo falar:

— Pode muito bem ser Zaratul.

“Na verdade, conheci um anjo da Sequência 1…” Fors sentiu uma sensação de medo e horror.

Ela então se lembrou de como ela e Xio discutiram sobre Adam e, portanto, acabaram possivelmente sendo o alvo. Por alguma razão, ela teve a ilusão de ter se tornado protagonista de um romance. Apesar de ser apenas uma Sequência 7 ou 6, ela estabeleceu conexões com os Reis dos Anjos e os anjos da Sequência 1!

Com isso em mente, Fors rapidamente virou a cabeça para a Srta. Justiça e disse: — Você pode me hipnotizar mais tarde para esquecer certos assuntos? Tenho medo de me lembrar acidentalmente de algo e atrair a atenção.

— Sem problemas. — Enquanto Audrey respondia, ela olhou para Xio e acenou com a cabeça para ela.

Quanto ao Estrela Leonard, ele também teve algumas ideias. Ele planejava discutir o assunto com o *Velho* quando voltasse.

Klein não continuou falando sobre os principais assuntos que se escondiam sob Backlund. Isso acontecia porque eles eram elevados demais para os outros membros do Clube de Tarô. Não só eles eram incapazes de participar diretamente, mas até mesmo ter uma compreensão completa deles poderia causar um desastre para si mesmos.

Nesse aspecto, a ideia de Klein era que ele pudesse conseguir a ajuda dos membros do Clube de Tarô em determinados segmentos, mas era como contratar um caçador de recompensas para fazer algo, sem envolvê-los muito no assunto e sem descobrir o motivo. Era uma forma de proteção para eles.

Neste momento, Alger olhou em volta e disse: — De acordo com minhas observações, a Igreja das Tempestades não está muito entusiasmada com esta guerra.

“Eles não estão muito entusiasmados? Isso não combina com a imagem da Igreja do Senhor das Tempestades… Embora seus ensinamentos não defendam o combate e não promovam a guerra, eles definitivamente enfatizam a necessidade de tratar seus inimigos como uma tempestade e desabafar qualquer raiva que tenham na hora…” Quando Klein ouviu isso, ficou um pouco surpreso. Então combinou sua compreensão das divindades e começou sua análise preliminar.

“De acordo com minhas especulações anteriores, Tempestade, Sol, Leitor, Espectador e Pastor podem mudar de caminho em níveis elevados. Deveria haver um conflito imenso entre eles…”

“Quanto ao Senhor das Tempestades, *Ele* é muito provavelmente o Anjo do Vento do passado. *Ele* havia *devorado* o pai de Adam, o antigo deus do sol, o Criador da Cidade de Prata. Mesmo que tivesse tacitamente permitido que George III se tornasse Imperador das Trevas, é impossível para *Ele* sentar-se e observar Adam fazer uso do ‘mar do tempo’ para ascender à divindade…”

“Portanto, a Igreja do Senhor das Tempestades não está disposta a aumentar o alcance da guerra e permitir que ela se transforme em uma guerra mundial. Portanto, *Ele* está se esforçando para controlar *Seu* impulso?”

“Deve ser muito difícil para *Ele*…”

“Isso pode explicar por que Loen e Intis mantiveram seu estranho silêncio quando Feynapotter invadiu Lenburg, Masin e Segar… A Igreja do Eterno Sol Ardente e a Igreja do Senhor das Tempestades estão provavelmente em uma posição difícil. Eles são incapazes de se decidir.”

“Por um lado, ao nível das divindades, não é que não haja possibilidade de abandonar a sua aliança para lidar com a Igreja do Conhecimento. Por outro lado, as estratégias de batalha a nível nacional também os levam a proteger esses países. Romper à força as percepções construídas pelos cidadãos de um país seria um ato que faria com que as âncoras se tornassem instáveis.”

“Além disso, uma vez que participassem da batalha, eles ajudariam Adam a cumprir as condições de *Seu* avanço para a Sequência 0.”

Klein deliberadamente silenciou o Mundo por um momento antes de responder à informação do Enforcado.

— Atualmente, isso é inevitável.

Capítulo 1103 - Dica

Na verdade, Klein não se lembrava se havia contado ao Enforcado e aos outros que os caminhos do Marinheiro, do Espectador, do Sol, do Leitor e do Suplicante de Segredos eram intercambiáveis — a menos que ele usasse adivinhação por sonhos para ter certeza.

Porém, como o Enforcado expressou suas dúvidas em relação à Igreja do Senhor das Tempestades, isso significava que ele não havia pensado na intercambialidade dos dois caminhos. Independentemente de saber ou não, ou de ainda não ter conectado os dois assuntos, Klein acreditava que havia necessidade de explicar as coisas com clareza. Isso permitiu que os membros do Clube de Tarô compreendessem as verdadeiras posições das várias facções principais, evitando assim muitos perigos.

Depois que O Enforcado, Alger e os outros lançaram seus olhares para ele, ele controlou O Mundo Gehrman Sparrow e o fez dizer em um tom baixo e incerto: — Os caminhos da Tempestade, do Sol, do Espectador, do Leitor e do Suplicante de Segredos são caminhos vizinhos.

— Da mesma forma para Meia Noite, Deus do Combate e da Morte.

— E os caminhos vizinhos muitas vezes se tornam inimigos. Claro, isso não é absoluto. Pelo menos as sete divindades estabeleceram uma aliança.

Ao ouvir a resposta do O Mundo, Alger primeiro se lembrou de Adam pressionando as rodas da história para se tornar um deus. Depois disso, pensamentos passaram por sua mente enquanto ele ganhava um certo nível de compreensão da atitude atual da Igreja do Senhor das Tempestades.

Isso o fez sentir uma sensação bastante especial de superioridade e alegria. Era como se tivesse visto a essência do assunto, ultrapassando o nível da maioria dos Beyonders na Igreja do Senhor das Tempestades.

Da mesma forma, Audrey teve uma compreensão totalmente nova do estranho silêncio de Intis nesta guerra. Ela estava ainda mais preocupada com a situação em Lenburg, Masin e Segar.

Além disso, também sabia que poderia mudar sua sequência para Sem Sombra, Sepultador Cataclísmico, e para a Sequência 4 da Igreja do Conhecimento e Sabedoria, que até conheceu recentemente.

Quanto à Sequência 4 correspondente do caminho do Suplicante de Segredos, não estava de forma alguma dentro de suas considerações.

Claro, em comparação com outros caminhos, ela ainda preferia o Manipulador. Ela gostou do caminho do Espectador do fundo do seu coração. No entanto, também sentiu um profundo medo dos escalões superiores do caminho do Espectador — Hvin Rambis deixou uma impressão bastante ruim nela. A frase de Adam *qualquer menção a isso será conhecida* a deixou com um trauma.

Ela não teve escolha senão passar por autoavaliações e tratar os problemas correspondentes de tempos em tempos.

A Eremita Cattleya sempre teve profundo conhecimento sobre tais assuntos. Além das informações mencionadas por O Mundo Gehrman Sparrow, também sabia que os caminhos Espreitador de Mistérios e Erudito eram caminhos vizinhos que poderiam ser trocados em sequências altas. O mesmo acontecia com os caminhos do Árbitro e do Advogado, dos caminhos do Prisioneiro e do Criminoso, do caminho do Caçador e do Assassino e do caminho do Plantador e do Boticário.

Enquanto os outros membros do Clube de Tarô dispersavam seus pensamentos, Alger disse ao O Mundo Gehrman Sparrow: — Obrigado pela sua resposta.

Ele não disse exatamente quais inspirações obteve da resposta.

Na verdade, por um instante, Alger quis deixar a Igreja do Senhor das Tempestades e mudar para outro caminho. Isso era melhor do que esperar por uma chance muito pequena na Igreja. No entanto, finalmente desistiu dessa ideia. Afinal, seu objetivo por muito tempo era tornar-se cardeal da Igreja do Senhor das Tempestades. No momento, ele estava começando a desejar ser classificado em primeiro lugar entre os cardeais, tornando-se um anjo encarregado dos Punidores Mandatários ou Ascetas.

Quanto ao cargo de pontífice, Alger não o ansiava. Isso porque estava muito perto do Senhor das Tempestades, e ele tinha muitos segredos para proteger.

Se fosse escolhido como pontífice, Alger suspeitava que seria reduzido a cinzas por uma tempestade de raios que desceu do céu no momento em que ele colocasse a tiara papal.

Vendo que a conversa entre o Mundo e o Enforcado havia terminado, Emlyn perguntou com curiosidade: — Com qual caminho o caminho do Boticário pode ser intercambiado?

Ser da raça Sanguínea fez com que eles não pensassem em mudar para outros caminhos, pois isso muitas vezes significaria que eles haviam perdido sua *identidade*. Portanto, Emlyn não estava muito preocupado com tais assuntos.

— O caminho do Plantador da Igreja da Mãe Terra, — Cattleya respondeu casualmente.

“O caminho do Plantador… Da Igreja da Mãe Terra…” Emlyn franziu a testa enquanto compreendia algo vagamente.

Neste momento, Xio também perguntou: — Qual caminho é vizinho do caminho do Árbitro?

— Advogado, — Cattleya respondeu simplesmente.

“Advogado… caminho do Imperador das Trevas… Em outras palavras, se eu pudesse me tornar uma Sequência 5, eu seria capaz de mudar para a Sequência 4 do caminho do Imperador das Trevas. E Fors já havia me dito que o Sr. Louco tem a Carta da Blasfêmia correspondente; contém todos os segredos do caminho do Imperador das Trevas…” Xio de repente percebeu que havia um raio de luz para seu futuro.

Era preciso saber que o caminho do Árbitro era firmemente controlado pelas duas famílias reais. Mesmo os militares correspondentes só tinham a fórmula da poção para as Sequências Baixa e Média. Se quisessem avançar além da Sequência 5, teriam que receber da família real. Assim como todo general tinha que ser conferido pelo rei ou rainha. Além disso, o que obtiveram no final era a poção preparada e o ritual.

Para Xio, isso significava que era quase impossível para ela obter a fórmula da poção da Sequência 4 para o caminho do Árbitro.

É claro que, por mais bem guardadas que fossem as fórmulas das poções, certamente haveria brechas. Os semideuses militares sabiam do ritual e, de tempos em tempos, cooperavam com a família real para caçar poderosos seres sobrenaturais. Eles poderiam restringir aproximadamente os candidatos ao ingrediente principal a uma pequena área, mas isso também significava que só poderiam confirmar a fórmula através de experimentos repetidos. Ao mesmo tempo, os semideuses militares também foram incapazes de compreender os ingredientes suplementares. Se quisessem contar apenas com os ingredientes principais para avançar, precisavam buscar a bênção do destino.

E agora, Xio viu outra possibilidade.

Neste momento, Audrey já havia resumido os caminhos vizinhos que o Sr. Mundo e a Madame Eremita mencionaram antes de perguntar pensativamente:

— Entre Prisioneiro, Criminoso, Caçador, Assassino, Erudito, Espreitador de Mistério e Monstro, quais são caminhos semelhantes vizinhos?

O Mundo Gehrman Sparrow olhou para A Eremita e respondeu com voz rouca: — Prisioneiro e Criminoso, Caçador e Assassino, e Erudito e Espreitador de Mistérios são caminhos semelhantes que podem ser trocados em Sequências altas.

Este era um conhecimento que poderia ser confirmado por Klein. Entre eles, a intercambialidade entre Prisioneiro e Criminoso foi algo mencionado pelo espírito maligno do Anjo Vermelho, ao qual a Srta. Sharron concordou tacitamente. A intercambialidade entre Erudito e Espreitador de Mistérios foi demonstrada pessoalmente pelo Imperador Roselle. Quanto a Caçador e Assassino, foram informações acumuladas ao longo do tempo que finalmente puderam ser confirmadas.

— E quanto ao Monstro? Só sobrou este, — Fors, que estava ouvindo, não pôde deixar de perguntar.

Vendo o Mundo permanecer em silêncio, Cattleya pensou por um momento antes de dizer: — É difícil ser categorizado como vizinho de qualquer outro caminho Beyonder. Assim como o destino, ele só pode existir objetivamente sozinho.

— Posso ter certeza disso. Só posso dizer que a ordem mais fundamental nos poderes sobrenaturais do nosso mundo pode ser o caos e a desarmonia.

A razão pela qual Cattleya tinha certeza de que o caminho do Monstro não tinha meios para ser intercambiado com outros caminhos era porque seu ritual de avanço exigia que ela analisasse o sangue da Serpente do Destino.

“Entendo…” Audrey ficou um pouco desconfortável com essa situação desarmônica, mas rapidamente ajustou seu estado de espírito.

Depois que esse segmento estava quase concluído, todos os membros do Clube de Tarô olharam para O Sol Derrick.

O jovem disse sem qualquer hesitação: — Já partimos. No momento, estamos a menos de um dia da Cidade da Tarde. Quando chegarmos, descansaremos por mais um ou dois dias antes de começarmos a explorar a Corte do Rei Gigante.

As palavras do Sol fizeram Alger, Cattleya e companhia de repente sentirem como se os mitos estivessem entrando na realidade. Comparada a lugares como as ruínas do campo de batalha dos deuses, a Corte do Rei Gigante era uma entidade simbólica que aparecia em várias lendas e em diferentes documentos secretos.

Que segredo ela estava escondendo? O que foi enterrado nela? A resposta estava prestes a ser revelada!

Mesmo tendo seguido O Mundo Gehrman Sparrow até a Cidade dos Milagres Liveseyd, que estava no mesmo nível da Corte do Rei Gigante, O Estrela Leonard e a Justiça Audrey também estavam secretamente entusiasmados e ansiosos para ouvir mais. Afinal, a cidade que o Rei Dragão *imaginou* havia perdido muito no processo de transferência para as Viagens de Groselle. Não havia vestígios de nada de valor. Além do edifício em si, existia apenas o salão que expressava o extraordinário dos mitos antigos.

Além disso, o que foi ainda mais importante foi que Derrick mencionou que os Reis dos Anjos haviam chegado a uma conspiração secreta na Corte do Rei Gigante!

Quanto ao Louco Klein, ele estava pensando em outra coisa:

“Devo fazer com que o Jovem Sol reze ao Louco antes da exploração? Então, usarei a estrela carmesim e o Cetro do Deus do Mar para estender minha visão a uma certa distância para poder assistir a uma transmissão ao vivo…”

“Sim. Nesse caso, se houver algum acidente, ainda posso ajudar. O único problema é que este método de confiar nos pontos de luz de oração para *observação* não pode durar muito tempo.”

“Isso não tem nada a ver com minha própria espiritualidade. Só que essa conexão vai se desvanecendo com o tempo e durando no máximo quarenta e cinco minutos… Fazer o Jovem Sol rezar de vez em quando? Uh, isso está sob a premissa de que isso não afeta sua batalha nem atrai a atenção das pessoas ao seu redor…”

“Nesse caso, minha espiritualidade provavelmente poderá durar duas horas. Não está no mesmo nível de quando eu era um Sequência 5. Heh heh, é também por causa da minha recente digestão rápida da poção.”

Depois de ponderar por um momento, Klein não falou. Ele controlou o O Mundo Gehrman Sparrow para sugerir ao O Sol:

— Antes de explorar a Corte do Rei Gigante, você pode orar ao Sr. Louco e orar por boa sorte. Durante a exploração, você também pode orar muitas vezes.

“O Mundo é realmente um cara legal…” Depois que Derrick lhe agradeceu sinceramente, rapidamente virou seu corpo em direção ao final da mesa longa e manchada.

Então, ele viu o Sr. Louco, que estava envolvido pela névoa branco-acinzentada, assentir levemente.

Capítulo 1104 - Contradição

O mundo acima da névoa cinza foi restaurado ao seu estado de silêncio, como se a reunião que acabara de terminar fosse uma ilusão.

Klein dobrou o dedo e bateu levemente na borda da mesa longa e manchada. Ele fez as páginas do diário de Roselle que Cattleya acabara de entregar aparecerem mais uma vez.

Em meio a uma quietude indescritível, Klein lançou seu olhar para o primeiro parágrafo da primeira página com uma expressão solene.

“27 de setembro, vi a Srta. Ithaca mais uma vez. Tive uma experiência estressante e emocionante, mas suficientemente maravilhosa, com ela. Como esperado, prefiro mulheres dessa idade. Não estou apenas relembrando minha juventude, mas sim que não mudei depois de tantos anos. Heh heh, sou muito dedicado.”

“… Eu li seu diário com tanta seriedade, e você está me dando isso?” Os cantos da boca de Klein se contraíram enquanto satirizava o imperador de quem ele só tinha visto um retrato.

Ele imediatamente reuniu seus pensamentos e desviou o olhar.

…

Num salão no subsolo da Catedral do Santo Samuel.

Depois que Leonard Mitchell abriu os olhos, ele pensou por um momento e disse em voz baixa: — Velho, Zaratul da Ordem Secreta parece estar em Backlund.

Em sua mente, a voz um pouco envelhecida soou rapidamente:

— De fato…

Ao ouvir isso, Leonard imediatamente perguntou: — Velho, você conhece aquele Zaratul? Você não disse que a família Zoroast e a família Zaratul são nobres importantes do Império Solomon?

Do seu ponto de vista, como ex-colegas e ex-companheiros de armas, como poderia o Velho não estar familiarizado com Zaratul?

Pallez Zoroast zombou.

— Conheço o Zaratul que morreu na Guerra dos Quatro Imperadores. O que está vivo agora deve ser 'Seu' descendente. Eu posso ou não tê-lo visto antes.

— Fuuu, o Zaratul daquela época já havia obtido pistas sobre a segunda característica Beyonder da Sequência 1 através do Verdadeiro Criador. 'Ele' estava esperando o fim da Guerra dos Quatro Imperadores antes de procurá-la. Se conseguisse, 'Ele' seria considerado um Rei dos Anjos. Infelizmente, na Guerra dos Quatro Imperadores, 'Ele' encontrou diretamente a existência suprema da família Antigonus, que poderia ser conhecida como 'O Meio-Tolo', e Bethel Abraham também estava envolvido. 'Ele' poderia aparecer

em qualquer lugar, a qualquer hora. Se não tivesse sido rapidamente banido e selado pela Meia Noite e Tempestade, eu também poderia não ter sobrevivido até o fim da Guerra dos Quatro Imperadores.

“O Meio-Tolo…” As pálpebras de Leonard se contraíram quando ele ouviu esse título enquanto pensava na entidade acima da névoa cinza por algum motivo desconcertante.

Ele então se forçou a se controlar e direcionou seus pensamentos para outra coisa:

“Mesmo pela descrição de um espectador, o Sr. Porta era claramente uma das principais existências entre os Reis dos Anjos. Foi necessário que duas verdadeiras divindades unissem forças para banir e selar *Ele*. Uh, há uma grande chance de que *Ele* fosse especialmente bom em escapar, tornando muito difícil matá-lo. E naquela época, a situação de batalha era tensa, então era imperativo eliminar um inimigo que representasse uma ameaça o mais rápido possível…”

“Heh heh, o Velho está relembrando o passado, então ele está se sentindo um pouco desconfortável. Ele realmente disse tanto de uma só vez…”

Em meio a seus pensamentos, Leonard disse de repente: — Fui deixado em Backlund porque eles desejam usar você para atrair Amon aqui?

Os sentimentos melancólicos no tom de Pallez Zoroast desapareceram quando ele estalou a língua.

— *Quem fez essa suposição? Eu não acho que seja você.*

— *No entanto, não é ruim que você saiba como usar seus próprios recursos para investigar a verdade.*

“Isso é algo com o qual estou muito familiarizado desde que entrei para os Falcões Noturnos!” Leonard respondeu interiormente, mas não disse uma palavra.

Pallez Zoroast continuou: — *Eu também adivinhei isso.*

— *Para ser honesto, o relacionamento do seu ex-colega com a Noite Eterna realmente me confunde. Se não fosse pelo quão familiares eram as forças de ocultação que apareceram naquele dia, eu não teria ousado fazer tal suposição.*

— *Heh heh, com Zaratul e eu em Backlund, Amon chegará em breve também. É realmente um triângulo perfeito de equilíbrio.*

“O que você quer dizer… As forças de ocultação usadas para lidar com Amon vieram do domínio Meia Noite, não do Sr. Louco. Isso indica que existe um certo nível de cooperação entre o Sr. Louco e a Deusa, ou será que a fé daqueles que estão em posição superior na Igreja, na verdade, está no Sr. Louco?” Leonard de repente sentiu uma forte sensação de confusão e perplexidade em relação à sua posição no grande esquema das coisas.

Vendo que Pallez também estava bastante confuso, ele convergiu seus pensamentos e não fez nenhuma pergunta a respeito. Ele franziu a testa e disse: — Dois anjos da Sequência 1 e um Rei dos Anjos. Isso trará um desastre devastador para Backlund?

Ele lembrou que Amon era uma existência aterrorizante que poderia matar inúmeras pessoas silenciosamente e poderia até viver feliz apropriando-se de suas vidas.

Usando isso como referência, Zaratul, que pertencia a um caminho vizinho, definitivamente possuía poderes igualmente aterrorizantes.

Se *Ele* e Amon entrassem em conflito, metade de Backlund ou toda Backlund poderia se tornar a Capital da Morte ou a Capital da Bizarrice!

Pallez Zoroast riu e disse: — *Equilíbrio também significa que todos serão muito contidos. Além disso, é muito provável que Amon não deixe 'Seu' verdadeiro corpo entrar em Backlund. No máximo, 'Ele' enviará um grande número de avatares. Afinal, a impossibilidade de uma descida divina da Meia Noite não significa que Tempestade ou Vapor não possam.*

— O que você quer dizer? — Leonard compreendeu perfeitamente o ponto-chave das palavras do Velho.

O tom de Pallez Zoroast de repente ficou mais relaxado.

— Independentemente de ser por causa da guerra ou por outros motivos, a Meia Noite provavelmente não será capaz de interferir nos assuntos locais no momento. Caso contrário, por que 'Ela' precisaria atrair Amon para formar um equilíbrio? 'Ela' preparou uma armadilha diretamente e, quem sabe, pode ser capaz de capturar Zaratul ou assustar o covarde Vidente.

— ... Aconteceu alguma coisa com a Deusa? — Leonard de repente ficou nervoso.

A voz ligeiramente envelhecida respondeu: — Pode não ser uma coisa ruim e pode ser uma coisa boa.

Sem esperar que Leonard perguntasse mais, Pallez Zoroast suspirou novamente.

— Amon foi atraído por Backlund por mim. E Zaratul? E eu?

— Acho que Zaratul também está aqui por sua causa, e você está em Backlund por minha causa... — Leonard ponderou enquanto respondia.

— Heh, por que você acha que está em Backlund? — Pallez imediatamente zombou.

Leonard respondeu imediatamente: — Este é o plano da Igreja. Não pode ser o efeito da lei de convergência das características Beyonder, certo?

— *Isso não é necessariamente verdade.* — O tom de Pallez tornou-se um pouco severo. — *Na maioria das vezes, a lei da convergência das características Beyonder não aparecerá diretamente em lugares onde você possa senti-la. Na maioria das vezes, isso influenciará o destino. Assim como quando você embarca em um trem, de repente você sentirá que a paisagem ao longo do caminho é linda e sairá do trem com antecedência, resultando na entrada na pequena cidade. Isso pode ser porque existem Beyonders ou itens místicos de caminhos vizinhos ao seu redor.*

— Em outras palavras, há outras coisas em Backlund que atraem você e Zaratul aqui, e através de você, meu destino é afetado, fazendo com que eu seja usado pela Igreja para ficar em Backlund a maior parte do tempo? — Leonard perguntou em esclarecimento, na esperança de obter confirmação.

Pallez Zoroast suspirou lentamente e disse: — *Essa possibilidade não pode ser descartada.*

…

Acima da névoa cinza, Klein logo abriu uma página valiosa do diário.

“21 de novembro. Como eu tinha feito muitos preparativos nos estágios iniciais, obtive aquele caótico e aterrorizante Artefato Selado de Grau 0 ainda mais rápido do que eu imaginava.”

“E então, depois de uma batalha difícil, e com alguma ajuda, eu finalmente restaurei-o para uma característica Beyonder pura da

Sequência 1.”

“Em mais alguns dias, o ritual estará concluído. Eu deveria ser capaz de avançar para a Sequência 1: Imperador do Conhecimento do caminho do Espreitador de Mistérios.”

“26 de novembro. Ensolarado e arejado.”

“O ritual teve muito sucesso. Eu digeri tudo completamente e minhas âncoras ficaram ainda mais estáveis. Não houve muitas dificuldades durante todo o processo.”

“Já sou um anjo da Sequência 1, um Imperador do Conhecimento. Bernadette não precisa mais se preocupar com a influência do Sábio Oculto. Ela pode respeitar as palavras ‘faça o que quiser, mas não faça mal’ e continuar neste caminho!”

“Ao mesmo tempo, o nível de um anjo na Sequência 1 significa que posso resistir muito à notificação e à corrupção do cosmos. Posso ir até a lua carmesim e ver o que está acontecendo lá.”

“Independentemente de o Sr. Porta estar mentindo ou não, tudo aponta para o fato de que a lua carmesim é a chave do problema. Se eu quiser me tornar uma verdadeira divindade, tenho que descobrir o motivo.”

“Farei os preparativos por mais três dias antes de tentar pousar na lua!”

“Esse é um pequeno passo para o homem, um salto gigante para a humanidade! Haha, não me cite sobre isso.”

Ao ver isso, Klein lembrou-se da página histérica do diário de Roselle. Ele começou a suspeitar que foi escrita após o *pouso* do imperador na lua.

Colocando de lado as páginas restantes do diário não lidas, Klein começou a usar a adivinhação por sonhos para relembrar o conteúdo que havia lido no ano anterior. Ele queria usar a comparação para encontrar pistas sobre o estado mental anormal de Roselle.

Não muito tempo depois, viu algumas linhas de texto em seu sonho. Foi a última anotação do diário teoricamente escrita por Roselle:

“Não posso dar nenhuma sugestão real porque eu mesmo não consigo ver as verdadeiras faces das sete divindades ou daqueles deuses malignos. Isso pode estar parcialmente relacionado à segunda Ardósia da Blasfêmia que a antiga organização esconde. Infelizmente, só tenho uma ideia aproximada das partes ocultas e não consigo verificá-las.”

Neste diário, o Imperador chegou a alertar solenemente seus *amigos* para tomarem cuidado com a lua.

O sonho de repente foi destruído e Klein acordou de repente. Havia uma expressão óbvia de medo em seus olhos.

Ele lembrou claramente que, há muito tempo, Roselle havia confirmado que havia uma parte oculta na segunda Ardósia da Blasfêmia.

“19 de julho. A noite da Lua de Sangue.”

“A resposta do Sr. Porta me permitiu confirmar uma coisa: naquela antiga organização secreta, a segunda Ardósia da Blasfêmia que vi não estava completa!”

“Isso… O imperador esqueceu? Não, como ele poderia ter esquecido um assunto tão importante? Ele só parecia um pouco extremo e não tinha muitos problemas. Por que isso aconteceu?…” Klein não pôde deixar de murmurar para si mesmo silenciosamente, tendo uma sensação inexplicável e aterrorizante.

A última anotação do diário, ou melhor, o Imperador Roselle que escreveu aquela frase, parecia ser outra pessoa.

Capítulo 1105 - A Página Principal do Diário

Acima da névoa cinza imperturbável, Klein sentou-se silenciosamente na ponta da mesa longa e manchada, como uma estátua de pedra que existia há centenas de milhares de anos.

Em relação à descoberta que acabou de fazer, ele sentiu uma profunda sensação de medo do fundo do seu coração. Sentiu um arrepio sair da parte de trás de sua cabeça, espalhando-se por todo o seu corpo, trazendo consigo arrepios óbvios, mas reais.

Era como se tivesse testemunhado um amigo familiar se tornar um estranho em muito pouco tempo. Suas ações foram anormais, como se ele tivesse sido substituído por outra pessoa.

É claro que havia uma analogia mais clara e direta neste aspecto: seria Leonard Mitchell vindo visitar e discutir o assunto relativo a Pallez Zoroast quando um monóculo é subitamente retirado e colocado.

“Será que o imperador foi corrompido sem saber após sua visita à lua carmesim e ele nem percebeu isso? Ele geralmente não apresentava nenhuma anormalidade. Somente relembrando seu passado por meio de anotações em seu diário, analisando sua voz interior e conversando consigo mesmo, certas premonições surgiriam em sua mente? Ou será que isso foi uma forma de hipnose de Adam? Mas Roselle era pelo menos um Sequência 1 quando isso aconteceu…”

Klein não pôde deixar de abaixar a cabeça para se inspecionar. Ele imaginou como outra versão de si mesmo existia em seu corpo sem perceber. Ele não tinha certeza se essa entidade poderia ser chamada de *humano*.

“Esta é realmente uma sensação extrema de horror…” Klein respirou fundo lentamente e se forçou a concentrar sua atenção nas páginas do diário do Imperador Roselle.

Logo, ele descobriu algo que vale a pena ler:

“28 de julho. Participei mais uma vez da reunião daquela antiga organização secreta.”

“A partir das discussões entre os membros, senti um problema:”

“É porque avancei muito rápido que sou relativamente inexperiente? Há muitas coisas das quais nunca ouvi falar antes?”

“Assim como eles mencionaram sobre a corrupção do cosmos e do subsolo. Esta é a primeira vez que sei da existência deles!”

“Heh heh, eu me pergunto quantos deles são ‘Ele’ ou ‘Ela’. Com exceção de uma minoria de membros, a maioria deles não gosta que outros conheçam seus níveis.”

“Enquanto outros se comunicam, perguntei ao Velho Senhor Hermes em um sussurro, na esperança de entender mais sobre a corrupção que vem do cosmos e do subsolo.”

"Hermes me disse que isso não é algo com que eu possa entrar em contato no meu nível atual. Apenas aprender sobre isso fará com que eu seja corrompido!"

"É realmente tão assustador? O que poderia ser? Estou ainda mais intrigado."

"Aquele velho senhor me disse mais tarde que a corrupção que se origina no subsolo pode ser ignorada porque desaparecerá com o tempo. Há muito tempo atrás, na época em que os deuses antigos estavam ativos, criaturas poderosas tentaram resolver este problema completamente. No final, pioraram as coisas e causaram perdas tremendas. Mais tarde, desistiram da ideia de destruir diretamente e mudaram o foco para selar e proteger."

"Daquele dia em diante, embora acidentes tenham acontecido ocasionalmente, no geral ficou estável. Hoje, mesmo que não haja selos ou guardas, enquanto ninguém se aproximar e tentar ir mais fundo, não haverá incidentes de corrupção."

"Que situação surpreendente. Parece que não é necessário que o protagonista desta época resolva este problema."

"O velho senhor Hermes mencionou novamente o cosmos e disse que a situação lá é mais complicada, interessante e mais perigosa do que eu imaginava. 'Ele' disse que mesmo um anjo da Sequência 2 não tem muito conhecimento do cosmos. 'Eles' só têm uma compreensão geral. 'Eles' não estão conscientes de que, além dos

perigos, existem muitas outras coisas. Se não fosse pelo fato de que 'Ele' já conheceu uma existência que era boa em vagar pelo cosmos e aprendeu muitos assuntos com essa pessoa, ele não seria capaz de me contar tudo isso."

"Fiquei muito curioso, mas não tive muita esperança quando perguntei sobre a existência que era adepta de vagar pelo cosmos."

"O velho senhor Hermes não escondeu a verdade. Ele disse que era o Sr. Porta, Bethel Abraham."

"Sr. Porta… Fingi não saber de nada e perguntei sobre o nível daquela pessoa em um tom bem casual."

"Hermes não respondeu diretamente. 'Ele' apenas disse que na Quarta Época, nem mesmo anjos e semideuses se dirigiriam a 'Ele' usando 'Seu' nome particular. Aqueles que poderiam fazer com que todos se referissem a 'Eles' por seus títulos estão em uma pequena minoria — dos quais o Sr. Porta era um deles — além de Meia Noite, Tempestade, Terra e outras divindades."

"É mesmo… o nível do Sr. Porta realmente não é baixo."

"A corrupção que surge no subsolo desaparecerá naturalmente com o tempo? Arrodes, disse que a névoa cinza lhe dá uma sensação que lembra a de um objeto subterrâneo… Ele espera poder explorar o mundo subterrâneo depois de eu retornar ao meu trono de divindade. Quanto a Lucca Brewster, ele tem certeza de que quanto mais alta a Sequência, maior o perigo que o mundo subterrâneo trará…” Klein tocou na borda da mesa longa e manchada com os dedos. Ele estava cada vez mais intrigado com o que estava acontecendo no subsolo.

Felizmente, a descrição de Hermes, o estado do castelo abandonado e a atitude da Deusa da Noite Eterna pareciam indicar que a corrupção que surge do subsolo se dissiparia naturalmente. Deixar para lá era a melhor solução.

“Ufa, então deixarei temporariamente de lado minhas preocupações em relação ao mundo subterrâneo… As palavras de Hermes e a porta de bronze nas profundezas da Cidade dos Milagres corroboram uma com a outra. O Dragão da Imaginação Ankewelt realmente tentou resolver o problema do mundo subterrâneo, mas acabou com medo e trauma… Pelo que parece, a maior possibilidade para a vinda do apocalipse provavelmente vem do cosmos, e minha Sequência atual não me qualifica para saber disso…” Em meio a seus pensamentos, Klein suspirou enquanto continuava folheando as páginas do diário em suas mãos.

Depois de ler algumas páginas, seus olhos brilharam de repente e se fixaram em uma das páginas.

“31 de dezembro. O final de um ano é o momento mais adequado para tomar uma resolução e começar uma nova história.”

“Já pensei onde deveriam ser construídos os oito mausoléus secretos. Só não tenho ideia do último.”

“Isso tem que ser mais secreto do que os oito anteriores, caso contrário não terá sentido.”

“Depois de muito pensar, pensei em um lugar: a ilha sem nome onde Grimm foi enterrado.”

“Claro, o Abismo também é uma opção. No entanto, não consigo encontrar um diabo vivo na área onde posso entrar, então não posso forçá-los a se tornarem meus cidadãos e me ajudarem a construir um mausoléu. Humanos comuns não conseguem sobreviver lá, e mesmo Beyonders poderosos terão dificuldade em resistir às propriedades corrosivas do próprio Abismo.”

“Independentemente disso, o ambiente naquela ilha sem nome parece uma escolha muito boa.”

“Heh, a compreensão dos Príncipes da Abolição na Quarta Época sobre os cidadãos é muito limitada. O governo de um Imperador não se limita apenas aos humanos e criaturas humanoides; todas as coisas vivas deveriam ser meus súditos!”

“E há muitas criaturas extraordinárias naquela ilha sem nome e sem inteligência. Elas há muito me adoram e me seguem. Posso levá-las totalmente a construir um mausoléu secreto.”

“Quando escrevi isso, de repente me lembrei dessa experiência. Sonhei com Grimm, Edwards, Benjamin e os outros indo a esta ilha sem nome e descobri que aquelas criaturas extraordinárias viviam

juntas em harmonia. Elas estavam reunidas e realizando um ritual, e entre eles estava o falecido Grimm.”

“Fiquei realmente chocado naquela época. Senti um medo que não sentia há muito tempo e tudo parecia extremamente bizarro.”

“Dessa vez, William e Poli morreram. Apenas Edwards e Benjamin sobreviveram. Se eu já não tivesse me tornado poderoso e controlado um Artefato Selado de Grau 0, todos teriam morrido junto com eles.”

“O poder que afeta as criaturas Beyonders daquela ilha sem nome na verdade veio do cosmos, e aqueles que foram corrompidos retornariam à fonte após morrerem.”

“Felizmente, o poder do cosmos só poderia projetar uma pequena parte dele no mundo real. Finalmente resolvi o problema e fiz daquela ilha sem nome minha base secreta.”

“Agora é hora de usá-la!”

Depois de ler o diário, Klein não se sentiu entusiasmado por ter adivinhado corretamente onde ficava o último mausoléu do Imperador Roselle. Em vez disso, ele franziu a testa ligeiramente.

Isto ocorreu, por um lado, porque a corrupção causada pelo cosmos realmente apareceu *na frente* dele. Por outro lado, a ilha sem nome não era tão secreta. Além do imperador, havia também os dois sobreviventes, Edwards e Benjamin. Não atendeu aos requisitos de sigilo total de Roselle.

“Antes disso, Edwards e Benjamin faleceram normalmente, resultando na impossibilidade de divulgar quaisquer segredos, ou foi que, depois que Roselle construiu com sucesso o mausoléu, ele fez esses dois subordinados ficarem na ilha para sempre, resolvendo o problema da possível canalização de espírito? Claro, se Roselle tivesse os Artefatos Selados ou poderes Beyonder correspondentes, ele também poderia fazê-los perder completamente as memórias…” Após um momento de silêncio, Klein folheou as páginas do diário novamente em busca das coordenadas para a ilha sem nome.

Porém, ele não viu o conteúdo correspondente quando chegou à última página. Em vez disso, havia uma página que revelava vagamente alguns dos pensamentos de Roselle em seus últimos anos.

“27 de dezembro. Tenho me sentido desconfortável recentemente porque não tenho confiança no que acontecerá a seguir.”

“Não anseio mais por ajuda. Fico muito satisfeito se eles conseguirem permanecer neutros.”

“Eu me coloquei na situação mais perigosa. Este é um ato de minha iniciativa, mas também é uma escolha por falta de opções.”

“Às vezes fico muito confuso. Como acabei assim?”

“Fui muito radical ou foi a única coisa que pude fazer?”

“Não, neste momento, não posso mais ficar confuso. Além de afetar minha mentalidade e tornar as chances já escassas ainda menores, não faz sentido.”

“Agora que cheguei a este ponto, só posso continuar. Se eu tiver sucesso, naturalmente serão raios de sol e arco-íris.”

“Heh heh, todas as minhas esperanças estão colocadas em uma frase:”

“A vida é possível estando nos braços da morte!”

“Pelo que parece, o imperador realmente escolheu o método de usar o renascimento após a morte para escapar da loucura e da corrupção… Isso é simplesmente loucura. É como se ele estivesse jogando roleta russa com todas as seis câmaras cheias, esperando que uma das rodadas falhasse… Pessoas que não gostam de ir a extremos, ou aquelas que são boas em ter todo tipo de ideias estranhas, não considerariam a viabilidade deste método… Talvez seja porque o inimigo não consegue adivinhar que isso pode dar ao imperador uma pequena chance de viver…” Klein recostou-se na cadeira enquanto se sentava silenciosamente no antigo palácio por um tempo.

Depois de recuperar lentamente seus pensamentos dispersos, ele considerou como encontrar a ilha sem nome.

“Lembro-me que quem visitou a ilha sem nome, Benjamin, parece ser da família Abraham. Isso será perguntado através da Srta.

Mágica… Sim, irei vê-la em breve. Não há necessidade de fazer com que o Louco passe a mensagem especialmente…”

“Vou pedir à Rainha Misteriosa que pergunte aos descendentes de Edwards, William e Poli. Isso será mais adequado…”

Com isso em mente, ele examinou a área e suspirou antes de desaparecer acima da névoa cinza.

Capítulo 1106 - Fazendo Contato

Voltando ao mundo real, Klein imediatamente pegou papel e caneta e escreveu uma pequena carta:

“Investigue a ilha sem nome que levou à morte de Grimm, William e Poli. Isso pode ser feito através dos descendentes de Edwards, Benjamin Abraham e dos descendentes dos três falecidos.”

Esta era uma carta para a Rainha Misteriosa Bernadette, então Klein não escreveu o motivo. Ele acreditava que ela entenderia o que isso significava.

Depois de dobrar a carta, Klein casualmente encontrou uma vela e começou o ritual de invocação.

Depois de completar a montagem, ele colocou a carta no altar, deu dois passos para trás e recitou no antigo Hermes:

— Eu!

— Eu convoco em meu nome:

— Uma criatura invisível que vaga pelos reinos superiores, um estranho corpo espiritual que é amigável aos humanos, um mensageiro que pertence exclusivamente a Bernadette Gustav.

No momento em que ele disse isso, a percepção espiritual de Klein foi acionada. Ele instintivamente ativou sua Visão Espiritual com um mero pensamento.

No entanto, não viu nada.

Então, descobriu que a carta colocada no altar havia desaparecido.

“O mensageiro da Rainha Misteriosa é muito especial… Da próxima vez, passarei a usar minha visão dos Fios do Corpo Espiritual…” Klein ficou atordoado por um segundo antes de suspirar interiormente.

…

À noite, sob a iluminação dos postes de luz que acendiam um após o outro, uma carruagem dirigiu até o cruzamento da área da Ponte de Backlund com o Burgo Leste e parou na beira das ruas.

Usando um vestido longo e uma capa escura, Fors pagou a passagem de três solis antes de descer da carruagem alugada. Ela caminhou lentamente pelas sombras da rua, preparando-se para fazer um grande desvio para escapar de seu perseguidor imaginário.

No final da Reunião de Tarô anterior, ela rapidamente superou a preguiça, fez as malas e saiu para visitar seus ex-professores, colegas de classe e amigos.

Quanto ao motivo, não houve necessidade de motivo especial. Era muito normal preocupar-se com amigos e conhecidos após um ataque aéreo.

E a razão pela qual não fez isso na semana passada foi porque, aos olhos dos cidadãos comuns, a situação em Backlund era especialmente tensa. Poderia haver uma nova rodada de ataques a qualquer momento, então todos naturalmente fizeram o possível para não sair de casa.

Durante a visita, Fors planejou originalmente desviar o assunto para as estranhas histórias do hospital, mas para sua surpresa, não havia necessidade de fazer isso. Seus ex-professores, colegas de classe e colegas geralmente conversavam sobre esses assuntos por conta própria, depois de alguma conversa fiada, convencendo-nos de que tais ilusões aconteciam em todos os hospitais.

Não, Fors sabia que não era uma ilusão, então ela inexplicavelmente ficou horrorizada, suspeitando que teria pesadelos à noite.

“Não preciso fazer nenhuma grande mudança. Contanto que as recuperações milagrosas dos pacientes sejam alteradas para a cura de suas feridas físicas, apenas para deixá-los malucos, seria uma excelente história de terror. Além disso, acontece em uma cidade que todos conhecem e também no hospital com o qual as pessoas costumam entrar em contato na cidade, mas que exala uma atmosfera assustadora. Isso resultará em imersão perfeita. Quase posso prever outro romance best-seller prestes a nascer. Só não sei se consigo escrever bem esse gênero...”

“Uh, o único problema é que esta história não terá emoção suficiente... Uma paciente beijando apaixonadamente um rosto coberto de cogumelos e ervas daninhas? Isso não é muito estranho?...” Fors caminhou como pensava, entrando em um estado de espírito criativo.

Neste momento, sua visão ficou turva. Ela viu uma figura sair das sombras à sua frente, onde as lâmpadas a gás não conseguiam iluminar.

A figura usava um sobretudo preto e meia cartola. Ele tinha um rosto profundo com traços faciais frios. Além dos óculos de aros dourados, parecia idêntico ao louco aventureiro dos Cinco Mares, Gehrman Sparrow.

Embora Fors soubesse que o Sr. Mundo não iria caçá-la e estava aqui para cumprir o contrato, ela não pôde deixar de ficar tensa. Era como se tivesse conhecido seu professor mais rigoroso dos tempos de escola.

— Ah, boa noite. — Seus passos diminuíram, mas ela continuou avançando e cumprimentou-o.

Klein assentiu sem dizer uma palavra. Ele se virou e entrou em um beco isolado ao lado. As lâmpadas a gás já estavam danificadas, então estava escuro.

Apesar do ambiente escuro, Fors também não disse uma palavra. Ela abaixou ligeiramente a cabeça e seguiu Gehrman Sparrow em um ritmo adequado.

Quando chegaram às profundezas do beco, Klein olhou em volta e disse em voz profunda: — Ajude-me a perguntar ao seu professor se ele conhece essa pessoa: Benjamin Abraham. Se ele o conhece, quero todas as suas informações e todos os textos e fotos que ele deixou para trás.

— Uh… Ok, ok. — Fors estava esperando nervosamente que o Sr. Mundo a *teletransportasse* para outro lugar, mas nunca esperou que ele mencionasse outra coisa sem motivo. Ela quase não conseguiu reagir.

Ela não perguntou por que e rapidamente concordou com a cabeça, como se mal pudesse esperar para fazer isso.

Então, respirou fundo e continuou esperando que Gehrman Sparrow se aproximasse dela. Ele agarrou o ombro dela e começou a *teletransportar*.

Mas depois de alguns segundos, nada aconteceu.

Fors ergueu os olhos em estado de choque, apenas para ver o Sr. Mundo ainda parado na frente dela, olhando para ela.

Ela então o ouviu dizer em voz profunda: — Escreva agora.

“Escreva agora…” Fors não perguntou por que, pois inconscientemente disse: — Não trouxe nenhum papel, caneta, envelope ou selo comigo.

Antes que ela pudesse terminar a frase, os quatro itens foram entregues.

Fors pegou os itens e deu alguns passos para trás. Usando as lâmpadas a gás no final do beco que dava para as estradas e para a parede dura, ela rapidamente escreveu a carta para seu professor, Dorian Gray Abraham.

Com as duas mãos nos bolsos, Klein esperou pacientemente, sem qualquer sinal de impaciência.

Na verdade, ele estava há muito tempo espreitando a Srta. Mágica sem se mostrar.

De acordo com o endereço fornecido por Fors, ele a monitorava secretamente desde o momento em que saiu de casa, à tarde. Seu monitoramento foi feito fazendo com que suas marionetes orassem ao Deus do Mar Kalvetua de vez em quando, enquanto seu corpo real permanecia acima da névoa cinza, usando os pontos de luz de oração para observar a situação ao redor da Mágica.

Com a ajuda de sua *verdadeira visão*, Klein estava certo de que Zaratul não tinha como alvo a Srta. Mágica; portanto, era seguro fazer contato com ela.

Depois de saber que a Srta. Mágica havia visto a marionete de Zaratul, como ele poderia ficar tranquilo e ousar o suficiente para vê-la e levá-la numa *Viagem*[↩]

Agora, ele tinha certeza de que Zaratul havia sido atraído pelo Artefato Selado da família Abraham ou pelo Santo dos Segredos Botis. Quanto a uma mera Sequência 6 como A Mágica, ela não era digna de nota. Portanto, não foi exposta.

Poucos minutos depois, Fors terminou de escrever. Ela usou um pó pegajoso de ervas que carregava consigo para selar o envelope e colou o selo.

— Devo jogá-lo na caixa de correio agora? — Fors olhou para a capa da carta com o endereço e o nome verdadeiro de seu professor e perguntou hesitante.

Ela sentiu que tinha que fazer isso sozinha. Não poderia entregá-lo ao Mundo, ou isso poderia trazer perigo para seu professor.

É claro que, se Gehrman Sparrow insistisse, Fors achava que não havia nada que pudesse fazer. Mesmo que ela rasgasse a carta, ainda havia a possibilidade de ela ser hipnotizada ou ter seu espírito canalizado.

Klein assentiu indiscernivelmente.

— Volte depois de terminar de postar.

Ufa... Fors soltou um longo suspiro de alívio. Virando-se, ela correu em direção à rua e encontrou a caixa de correio.

Depois de terminar tudo isso, voltou para o beco escuro. Sem esperar que Gehrman Sparrow falasse, ela entregou a caneta-tinteiro e os dois selos restantes. Ela disse muito rapidamente: — Um foi o suficiente.

Klein deu uma olhada para a Srta. Mágica antes de pegar os selos e a caneta e disse calmamente: — Isso significa que a residência do seu professor fica a menos de 100 quilômetros de Backlund.

A expressão de Fors congelou.

“Qual é o problema? Eu também sei que seu professor mora no Porto Pritz, e há uma grande chance de ele ainda não ter se mudado... Quanto ao motivo de eu ter te dado três selos, é claro que foi intencional...” Klein murmurou para si mesmo antes de dar alguns passos. para frente para ficar na frente da Srta. Mágica.

Ele então estendeu a mão esquerda que usava uma luva transparente e agarrou o ombro da senhorita.

Fors inconscientemente abaixou a cabeça novamente.

As cores circundantes imediatamente ficaram saturadas e em camadas enquanto inúmeras figuras indescritíveis brilhavam. Quando as coisas e cores que ela viu voltaram ao normal, Fors instintivamente levantou a cabeça para agradecer.

Porém, Gehrman Sparrow já havia desaparecido!

Fors avaliou o ambiente atordoada e percebeu que estava parada em um canto vazio. Na frente dela havia uma porta, e um barulho e o cheiro de álcool eram emitidos do outro lado da porta.

Fors puxou a capa e saiu pela porta com uma pitada de medo, apenas para ver muitos homens vestidos de piratas.

Eles carregavam cimitarras e armas, penduradas ou alojadas na cintura. Enquanto bebiam bebidas destiladas, eles discutiam com entusiasmo os pontos fortes das frotas de Feysac e Loen. Um grande número de mulheres lindamente vestidas estavam entre elas, como borboletas dançantes.

Ela usava uma capa longa e escura no estilo Backlund. Seu cabelo castanho era longo e levemente cacheado. Tinha um temperamento bastante maduro, mas sua expressão de medo fazia parecer que Fors era um cordeiro que havia invadido uma matilha de lobos. Foi tão desarmonioso e atraente que rapidamente atraiu a atenção de muitos.

Ela se sentiu um pouco familiarizada com o que aquelas pessoas haviam dito a ela. Era como se fizessem parte de um ramo da língua que ela havia aprendido, mas não conseguia entendê-los imediatamente.

“Onde estou, o que estou fazendo, quem são eles…” Como Fors estava perdido, um homem rechonchudo se espremeu e disse em Loenese confuso: — 10 solis, uma noite!

Fors esteve envolvida em muitos grupos de Beyonder ao longo dos anos. Embora ela não soubesse onde estava, sabia muito bem em que tipo de situação se encontrava. A luz em seus olhos tremeluziu estranhamente antes de convergirem para um ponto.

Uma aura indescritível emanou de seu corpo, fazendo com que as pessoas ao seu redor evitassem inconscientemente seu olhar.

Esta foi a autoridade de um Juiz, uma mudança qualitativa na capacidade de um Árbitro.

…

Mar Berserk, Ilha Theros.

Danitz se escondeu nas sombras, observando o fornecedor de inteligência, Bartz, de maneira séria.

Capítulo 1107 - Relaxe

Como um caçador que tinha Ocultação das Sombras, as habilidades de ocultação e monitoramento de Danitz sempre foram muito boas. Naquela época, ele até ajudou Gehrman Sparrow a preparar uma emboscada para Steel Maveti. Nesse momento, ele não mostrava nenhum vestígio de si mesmo, mas se sentia um pouco entediado. Estava ansioso para que Anderson trocasse com ele o mais rápido possível.

“Quando essa vida terminará? Contra-Almirante da Peste, apresse-se e apareça. Não, não, agora não. É melhor esperar a chegada de Anderson...” Danitz fez uma introspecção e encerrou racionalmente sua *oração*.

Ele estava preocupado que um pirata da Contra-Almirante da Peste Tracy descobrisse que ele estava escondido no escuro, e ele não tinha coragem e confiança para lidar com ela.

Claro, se usasse a luva de boxe, tudo não seria problema.

Contanto que ele tomasse a decisão rápido o suficiente, o medo e a apreensão não seriam capazes de alcançá-lo!

— Você parece muito perturbado? — De repente, uma voz soou ao lado do ouvido de Danitz.

Danitz saltou das sombras em estado de choque quando uma chama laranja se formou rapidamente em sua mão.

Ao mesmo tempo, ele olhou para a fonte da voz. Ele viu Anderson escondido na floresta. Havia vinhas verdes presas em sua cabeça que pareciam fundi-lo com o meio ambiente.

— ...Merda de cachorro! — Não se sabia se Danitz estava amaldiçoando Anderson ou a si mesmo. Depois de desabafar sua raiva, ele perguntou: — Quando você veio?

— Há dois minutos, — respondeu Anderson com um sorriso. — Você se escondeu bem. Não consegui encontrar você imediatamente, então segui seus hábitos de esconderijo e casualmente fiz uma pergunta.

Danitz ficou momentaneamente inseguro se deveria ficar orgulhoso ou zangado. Ele perguntou com sentimentos confusos: — Se eu tivesse permanecido calmo agora, você não teria conseguido me descobrir?

— Em teoria, — disse Anderson com um sorriso, completamente imperturbável. — Mas como um Caçador experiente, não pode haver apenas um caminho.

Quando Danitz estava prestes a perguntar que outras soluções existiam, de repente viu Bartz apagar a vela e se preparar para dormir.

Minutos depois, a figura do vendedor ambulante de inteligência, Bartz, apareceu na janela na escuridão. Com um salto ágil, ele caiu nas sombras do lado de fora da casa.

Era onde Danitz estava escondido. Tendo reentrado nas sombras, ele quase foi pisado pelo seu alvo.

Bartz caminhou em direção ao mar sob a cobertura das sombras.

“… Porra!” Só então Danitz apareceu, mostrando o dedo médio a Bartz.

Anderson também saiu da mata. Ao arrancar os galhos da cabeça, ele sorriu para Danitz.

— Acho que vamos tirar a sorte grande esta noite.

Danitz olhou para o caçador mais forte do Mar da Névoa e assentiu vigorosamente.

— Espero que seja a Contra-Almirante da Peste.

Ele usou as sombras que estavam por toda parte à noite e imediatamente assumiu a liderança em seguir o vendedor de inteligência, junto com Anderson. Eles mantiveram uma distância perfeitamente adequada.

— Não é tão estúpido… — Anderson observou por um momento antes de rir.

Danitz zombou interiormente, mas não respondeu.

Ele sabia muito bem que esta não era uma ocasião em que eles pudessem zombar e provocar um ao outro!

Quinze minutos depois, Bartz chegou à praia e ficou ali, olhando para o mar azul escuro sob o luar carmesim.

Ele não esperou muito. Na escuridão do mar, um enorme contorno apareceu, formando gradativamente um navio negro com uma bandeira branca tremulando no ar.

Na bandeira, duas chamas azuis fantasmagóricas *queimavam* dentro de um crânio preto como breu.

A Morte Negra!

O navio principal da Contra-Almirante da Peste Tracy, Morte Negra!

Danitz instantaneamente ficou animado. Se não fosse por estar nas sombras, suas pupilas definitivamente teriam se dilatado em uma tentativa de atrair mais luz para ver cada detalhe do navio.

Ele inconscientemente avançou um pouco, na esperança de confirmar se a Contra-Almirante da Peste Tracy estava no navio.

À medida que o gigantesco veleiro se aproximava, as duas pessoas nas sombras puderam ver marinheiros ocupados no convés.

“Existe uma doca para atracar aqui? Ou eles simplesmente darão um bote a Bartz e farão com que ele reme sozinho?” Assim que esses pensamentos passaram pela mente de Danitz, ele ouviu Anderson dizer com uma voz reprimida: — Vá embora.

“Ah? A maior força de Danitz era ser bom em seguir as instruções de uma figura de autoridade. Seja na frente de Edwina Edwards ou Gehrman Sparrow, ele seguiria as instruções à risca, no máximo reclamaria. Naquele momento, embora seu rosto estivesse cheio de perplexidade, com a intenção de retrucar e persistir em seus próprios planos, ainda usou as sombras para sair silenciosamente da praia.

Quando eles não puderam mais ver a Morte Negra e só puderam ouvir o vago bater das ondas, Danitz deixou as sombras e apareceu na floresta. Ele perguntou apressadamente: — Não vamos confirmar se a Contra-Almirante da Peste está a bordo?

Anderson avaliou Danitz e riu.

— Nunca subestime um Beyonder que é muito famoso no mar, mas que sobreviveu até hoje. Todo almirante pirata é um alvo contra o qual você deve ter cuidado. Você nunca deve ser descuidado.

Danitz subconscientemente respondeu: — Almirante de Sangue Senor, Almirante Infernal Ludwell…

Eles eram todos piratas que foram facilmente mortos por um determinado aventureiro maluco.

Anderson ficou momentaneamente sem palavras para refutar Danitz. Depois de alguns segundos, ele disse: — Então, não vale a pena prestar mais atenção à Contra-Almirante da Peste Tracy, considerando como ela sobreviveu ao ataque de Gehrman Sparrow?

Após uma reflexão cuidadosa, Danitz inexplicavelmente sentiu que as palavras de Anderson faziam sentido. Quando ele estava prestes a falar, sua garganta de repente sentiu coceira quando ele tossiu.

Depois de tossir algumas vezes, sua garganta começou a inchar de dor e ele sentiu gosto de metal.

— Olha, eu disse para você ter cuidado. — Anderson cerrou os punhos e os levou à boca. Ele tossiu levemente, mas não foi tão sério quanto o de Danitz.

— Tracy deve ter espalhado todos os tipos de doenças pelo navio. Assim que alguém se aproximar, será rapidamente infectado e exposto. Heh, com esse alcance amplo, significa que ela digeriu completamente a poção da Sequência 5 e tem uma chance de avançar para a Sequência 4.

— Por que ela já não teria avançado para a Sequência 4? — Como estava longe da fonte da infecção, Danitz se recuperou rapidamente e respondeu instintivamente.

— Se fosse esse o caso, ou você estaria morto, ou seria vítima da doença da Morte Negra e está em seu leito de morte. — Anderson meio que virou o corpo e olhou para a praia obstruída. — Tracy deve ter usado algum tipo de truque. É improvável que ela consiga apenas manter a área alvo das doenças na frente e não nas outras três direções. Em vez disso, usou o vento para espalhar as doenças e afetar as pessoas na costa.

Dito isso, Anderson bateu palmas e sorriu novamente.

— Nosso encontro não é prova de que a Contra-Almirante da Peste está no navio? Você pode informar Gehrman Sparrow.

Danitz não hesitou mais. Ele imediatamente estabeleceu um ritual e convocou a mensageira. Usando a desculpa de vigiar a área para evitar acidentes, Anderson saiu da floresta.

…

Eram três da manhã no burgo leste de Backlund. Além do luar e da luz das estrelas, estava escuro como breu.

Vestindo pijama de algodão e touca de dormir para o cabelo, Klein sentou-se na cama e recebeu a carta de Reinette Tinekerr sem perguntar nada.

Abrindo a carta, ele saiu da cama com calma, tirou uma caneta do bolso e escreveu no verso da carta: *“Volte à cidade portuária e aguarde novas instruções.”*

Depois de ver a Srta. Mensageira sair, ele calmamente vestiu a camisa, vestiu o colete, amarrou a gravata borboleta e vestiu o sobretudo preto.

Então, deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza. Usando o pêndulo espiritual de topázio para adivinhar o nível de perigo desta operação, ele quase não recebeu revelações.

Sem qualquer hesitação, ele voltou ao mundo real e ficou diante do espelho. Ele pegou sua meia cartola e a usou acima da cabeça.

No beliche do quarto externo, Qonas e Enuni abriram os olhos.

...

Em uma sala vazia na Morte Negra, uma figura rapidamente se delineou. Tinha cabelos pretos e olhos castanhos com traços faciais frios e duros. Ele não era outro senão Gehrman Sparrow.

Sob o fraco luar carmesim, Klein passou o olhar e casualmente encontrou uma cadeira para se sentar enquanto admirava a vista do mar lá fora.

Na cabine do capitão, a um nível de distância, a Contra-Almirante da Peste Tracy, que vestia uma blusa branca e calças bege, observou Bartz sair da sala, enojada. Ela puxou a gola por reflexo e sua expressão ficou lívida.

Ela tinha acabado de saber que Blazing Danitz e o Caçador Mais Forte Anderson estavam hospedados na Ilha Theros recentemente por motivos desconhecidos.

“Eles são todos relacionados a Gehrman Sparrow... Esse sujeito está me procurando?” Tracy estreitou os olhos enquanto caminhava em direção à janela sem qualquer hesitação. Ela estava preparada para instruir os marinheiros no convés a desviarem o navio dessas águas.

Neste momento, seus pensamentos de repente ficaram lentos. Era como se ela tivesse mergulhado em um estado em que sabia que estava sonhando, mas era incapaz de se livrar dele, por mais que lutasse.

“Não é bom...” Chamas negras surgiram abruptamente da superfície do corpo de Tracy, tentando queimar quaisquer influências externas.

No entanto, embora as chamas inicialmente pudessem *fluir* suavemente, mais tarde começaram a ficar intermitentes à medida que caíam no chão como pétalas murchas.

Uma forte sensação de desespero surgiu dentro de Tracy enquanto seus pensamentos ficavam cada vez mais lentos.

Desesperada, ela rapidamente condensou uma camada de gelo cristalino ao redor de seu corpo, retraindo os fios invisíveis em sua direção e se envolvendo em camadas.

Naquele momento, a porta da cabine do capitão se abriu com um rangido. Usando uma cartola de seda e um sobretudo preto, Gehrman Sparrow entrou.

Então, ele educadamente fechou a porta.

Com um leve som de estalo, toda a cabine do capitão ficou instantaneamente extremamente silenciosa. O som das ondas quebrando não estava mais presente, como se tivessem sido separados do mundo real.

Quanto às teias de aranha invisíveis que enredavam Tracy, elas pareciam não entender a ordem que foi dada enquanto amarravam firmemente a Contra-Almirante da Peste, impedindo-a de se mover ou usar seus poderes Beyonder.

Distorção!

À medida que seus pensamentos voltaram ao normal, seu cérebro não parecia mais congelado.

— O-o que você quer fazer? — Ela não conseguiu esconder o medo ao observar Gehrman Sparrow se aproximar lentamente.

O que ela não conseguia entender era por que a outra parte desistiria de tentar fazer dela uma marionete, embora ela tivesse claramente perdido a capacidade de resistir.

A razão pela qual Klein fez isso foi porque estava preocupado que a Contra-Almirante da Peste e a Demônia Branca fossem parentes de sangue. Dessa forma, a morte de Tracy faria com que a semideusa que era boa em feitiços sentisse algo e tomasse medidas com antecedência.

Tap. Tap. Tap. Klein parou na frente da Demônia.

Capítulo 1108 - Família Bagunçada

O silêncio de Gehrman Sparrow fez o coração de Tracy afundar, como se ela tivesse caído em uma caverna de gelo.

Quando viu o desespero surgir no rosto da Contra-Almirante da Peste, Klein tirou um pedaço de papel do bolso. Com um movimento do pulso, ele o fez voar para frente como uma carta de pôquer.

Com um sopro, o pedaço de papel cortou uma pequena porção das teias de aranha invisíveis como um pedaço de metal. Ele rasgou o cristal de gelo translúcido e dilacerou o braço esquerdo de Tracy, fazendo respingar sangue.

A superfície do papel foi rapidamente tingida com um tom vermelho brilhante antes de voltar como um bumerangue para a palma da mão de Klein.

Tracy originalmente imaginou que o pedaço de papel iria atingir sua garganta, mas ela nunca esperou que atingiria apenas seu braço. Ela ficou momentaneamente atordoada. Só quando Gehrman Sparrow dobrou o pedaço de papel e o colocou em uma cigarreira de ferro é que ela percebeu algo de repente. Ela perguntou: — Seu verdadeiro alvo é Katarina?

Klein colocou a cigarreira de ferro de volta no bolso sem responder. Ele perguntou calmamente: — Você é descendente dela?

Ao ouvir isso, Tracy, que ainda estava presa pelo cristal de gelo e pela seda da aranha, de repente soltou uma risada baixa.

— Não sou apenas uma descendente. Eu sou a filha dela.

“Filha…” Enquanto Klein se regozijava com sua cautela em não matá-la de forma imprudente, fazendo com que a Demônia Branca Katarina sentisse algo, ele subconscientemente analisou se Katarina era a mãe ou o pai da Donzela da Doença.

“Se Katarina também era um homem, é possível que ela seja o pai de Tracy, mas o problema é que ela já era uma semideusa da Sequência 4 durante o Desastre Pálido que ocorreu no final da Quarta Época. E para o caminho do Assassino, um homem se transformará em uma mulher na Sequência 7: Bruxa…”

“Em outras palavras, se Katarina é o pai de Tracy, Tracy precisa ter pelo menos 1.300 anos de idade. No entanto, é impossível para um Beyonder da Sequência 5 viver por tanto tempo. Mesmo a maioria dos santos da Sequência 4 e da Sequência 3 não são capazes disso!”

“Só há uma resposta: Tracy nasceu de Katarina. Além disso, aconteceu nas últimas décadas… Uma mãe de mais de mil anos…” Klein assentiu levemente e confirmou sem qualquer mudança na expressão.

— Ela é sua mãe?

A expressão de Tracy de repente ficou estranha.

— Não, é minha mamãe.

Quando ele estava prestes a perguntar qual era a diferença entre isso e a mãe, já que era essencialmente uma forma de falar mais formal e eloquente. Tracy zombou e disse: — Minha mãe é outra pessoa. Ela costumava ser meu pai.

"... Vocês, Demônias, bagunçaram famílias... Mas essa não é a razão pela qual vocês espalham catástrofes pelo mundo..." Klein usou seus poderes de Palhaço para controlar seus músculos faciais enquanto continuava olhando para a Donzela da Peste, com o rosto impassível.

Tracy, que já estava numa situação terrível, começava agora a abandonar-se ao desespero. Sem esperar pela resposta de Gehrman Sparrow, ela suspirou e deu uma risada autodepreciativa.

— Talvez tenha sido tudo um erro desde que nasci.

— Pais anormais, relacionamento familiar anormal, membros anormais da seita. Eles me esculpiram e me machucaram. Aos 8 anos, descobri que meu pai, que sempre admirei como modelo, de repente se tornou uma mulher. Ele estava se tornando como uma flor delicada a cada dia, tornando-se cada vez mais hábil em usar seus encantos. Mais tarde, ele até encontrou um amigo e deu à luz meu irmão mais novo. Você pode imaginar esse tipo de sentimento?

— Depois de fugir de casa e vir para o mar, finalmente encontrei um sentido normal de auto-reconhecimento e uma identidade social depois de muitos anos de trabalho árduo. Finalmente entendi o que realmente queria. Então, uma garrafa de poção me transformou em mulher. Heh, uma mulher…

Depois de ouvir em silêncio, Klein disse sem mudar de tom: — Suas habilidades de instigação são muito boas.

Tracy ficou boquiaberta, mas no final apenas suspirou e sorriu com uma expressão complicada. — Admito que estava tentando conquistar sua simpatia. Todo mundo quer viver. Não é verdade? No entanto, eu não menti. Essa foi a minha experiência de vida.

Ela parou de exagerar sua dor e tristeza e fez uma pausa.

— Antes de me matar, gostaria de lhe fazer uma pergunta. É uma pergunta que não o colocará em uma situação difícil.

— O que é? — Klein olhou para a Demônia e perguntou.

Tracy hesitou por um momento antes de finalmente perguntar: — Antes de você vir me assassinar da vez anterior, Helene sabia disso?

Klein ficou em silêncio por um momento antes de dizer: — Ela não sabia o que aconteceria.

O rosto de Tracy brilhou de repente.

— Sério?

Antes que Gehrman Sparrow pudesse responder, ela revelou uma expressão extremamente complicada.

— Antes de morrer, posso te pedir outro favor? Se você puder vê-la novamente, diga a ela que me sinto muito culpada pelo que aconteceu no passado, mas não me arrependo.

Nesse ponto, Tracy tentou balançar a cabeça, mas não conseguiu graças à restrição proporcionada pelo gelo cristalino e pelas teias de aranha invisíveis.

Ela só conseguia rir de si mesma.

— Esqueça, não há necessidade de contar a ela. Vamos deixar isso assim.

— Você pode fazer o que veio fazer aqui.

Com isso, Tracy fechou os olhos.

Depois de alguns segundos, ela não sentiu a dor que esperava. Em vez disso, ouviu Gehrman Sparrow dizer em voz profunda: — Diga isto: ninguém deve me perturbar.

Tracy ficou surpresa ao se sentir perplexa, e isso transpareceu em seu rosto.

No entanto, como já estava enfrentando a morte, não valia a pena criticar um assunto tão pequeno. Ela abriu a boca e disse: — Ninguém deve me perturbar.

Assim que ela fez a declaração, a mesma voz ecoou na Morte Negra, bastante amplificada.

Os piratas não tiveram dúvidas sobre isso. Era como se estivessem seguindo um padrão específico. Eles evitaram instintivamente a cabine do capitão e continuaram seu trabalho.

Como a capitã disse para não incomodá-la, eles naturalmente não iriam procurá-la!

Ao mesmo tempo, Tracy viu Gehrman Sparrow tirar a cartola e pressioná-la contra o peito. Ele curvou-se ligeiramente para ela, como se estivesse se despedindo dela.

Então, ela se sentiu como se estivesse isolada do mundo inteiro. Houve silêncio. Até o aventureiro maluco se foi.

Ela obteve o ambiente de *não ser incomodada* exatamente como queria.

Os poderes de Ampliação e Distorção do caminho do advogado!

A camada de gelo no corpo de Tracy começou a derreter, mas as teias de aranha invisíveis continuaram a prendê-la firmemente, impedindo-a de fazer qualquer coisa. Ela não conseguia nem mudar seu centro de gravidade.

Por isso, só podia ficar ali como uma estátua de cera realista.

“Ele não me matou…” Tracy olhou para frente sem expressão, momentaneamente incrédula.

Ela não acreditava que Gehrman Sparrow não tivesse agido porque tinha pena dela. Este aventureiro maluco matou muitos piratas e nunca houve uma situação em que ele demonstrasse misericórdia. Quanto a Tracy, embora ela acreditasse que não era a típica Demônia e não correspondia ao seu status de Demônia, como ela poderia não ter feito nada de ruim como pirata? Ela tinha experiência tanto no comércio de escravos quanto na pilhagem de navios.

Da mesma forma, Tracy não acreditava que Gehrman Sparrow se emocionasse com sua beleza e suas experiências, e acabasse cobiçando-a, pois seu olhar frio era como se estivesse olhando para uma pessoa morta.

"Deve haver outros fatores..." Um pensamento passou por sua mente enquanto ela fazia conexões com assuntos nos quais poderia estar envolvida. Ela rapidamente chegou a uma conclusão. "Provavelmente é por causa da minha relação de sangue com a mãe. Quanto às Demônias, todas são boas em maldições. Assim que eu morrer, mamãe notará isso imediatamente. Quando ela descobrir que há um problema aqui, fará os preparativos com antecedência, evitando que Gehrman Sparrow encontre seu alvo durante suas ações subsequentes. É por isso que ele me permitiu viver, mas tornou impossível para mim entrar em contato com qualquer outra pessoa... Pelo que parece, independentemente do resultado de sua operação direcionada à mamãe, ele retornará para me matar... E se eu quiser continuar vivendo, tenho que conseguir me salvar antes que isso aconteça."

No coração de Tracy, ela não tinha muito relacionamento com sua mãe, Katarina. Essa Demônia Imperecível viveu por muito tempo e, na maior parte do tempo, manteve seu estado de espírito jovem namorando homens jovens. Ela era apaixonada pelos filhos ocasionais que tinha sempre que queria ter um. Outras vezes, ela era quase indiferente.

No entanto, à medida que envelhecia, a avaliação que Katarina fazia de Tracy era que ela se parecia cada vez mais com sua eu do passado.

Por isso, ela era apaixonada por ela e prestou mais ajuda.

No entanto, Tracy não queria tanta atenção. Serviu apenas para fazê-la perder seu gênero original, colocando-a em uma situação dolorosa da qual ela não conseguia se livrar.

“Ufa... Embora eu a odeie e a culpe, ainda confio nela sem saber, esperando que ela possa respeitar mais minha opinião... Eu espero que ela possa escapar da perseguição de Gehrman Sparrow...” Tracy mais uma vez começou a lutar na tentativa de escapar da sua prisão de gelo e teias.

Por um lado, estava tentando se salvar. Por outro lado, ela queria informar sua mãe para tomar cuidado com Gehrman Sparrow o mais rápido possível!

Claro, Tracy achou questionável que Gehrman Sparrow, que provavelmente avançou para a Sequência 4 recentemente, fosse capaz de prejudicar sua mãe. Afinal, ela era alguém que havia sobrevivido desde a Quarta Época e era uma Demônia com o título de Imperecível. No entanto, ela não atribuiu essa crença apenas à esperança. Isso porque Gehrman Sparrow tinha ajudantes, como o Cônsul da Morte, que até sua mãe temia!

Plop!

Tracy finalmente caiu no chão e tentou rolar em direção à mesa. Mas não importa o quanto ela tentasse, não conseguia rolar o corpo.

A pessoa contra quem ela estava lutando não era outra senão ela mesma, ela que havia sido *Distorcida* e *Amplificada*!

Acima da névoa cinza, Klein já havia se sentado na cadeira de encosto alto do Louco. Ele colocou o papel manchado com o sangue da Contra-Almirante da Peste Tracy na superfície da mesa comprida e manchada.

Depois disso, conjurou papel e caneta e escreveu uma declaração de adivinhação:

"Mãe da Contra-Almirante da Peste Tracy, localização atual de Katarina."

Largando a caneta, ele segurou os dois pedaços de papel e recostou-se na cadeira. Ele fechou os olhos e repetiu as palavras que havia escrito.

Depois de repetir sete vezes, entrou em um sonho. Ele viu uma alta e imponente torre com sino gótica aparecer no mundo cinzento.

Ao redor da torre do sino, Katarina, vestida de branco, estava nas sombras de algumas casas. Ela observou os arredores com uma expressão pesada, como se estivesse procurando por alguma coisa. Quanto à lua carmesim pairando alto no céu, sua posição era idêntica à que ele tinha visto antes de entrar na névoa cinza.

Isso significava que a Demônia Branca Katarina ainda estava em Backlund. Ela estava no Burgo Oeste, em busca de um alvo específico.

Capítulo 1109 - Paciência

Depois de terminar a adivinhação e retornar ao mundo real, Klein foi até o quarto do lado de fora do apartamento alugado. Lá, ele ponderou por quase um minuto enquanto olhava para a lua vermelha no céu noturno.

“Talvez ainda haja outra chance de digerir a poção…” ele murmurou silenciosamente enquanto finalmente procurava por algo. Pegou as duas marionetes e desapareceu nas sombras.

Em Backlund, ele não se atreveu mais a usar Salto Flamejante, com medo de chamar a atenção de Zaratul. Afinal, era impossível para ele ter sempre a oportunidade de acender o origami de papel de Will Auceptin para se proteger. Este era um sinal de desrespeito para com a Serpente do Destino, e seria fácil para a família do Dr. Aaron ser alvo se ele continuasse a visitá-los.

Num piscar de olhos, Klein apareceu na parte de trás da alta torre com sino de estilo gótico em seu sonho. Ele se escondeu nas sombras do Sino da Ordem, um símbolo de Backlund.

Imediatamente depois disso, ele e suas duas marionetes se separaram, cada uma ocupando diferentes locais escondidos.

Depois de fazer tudo isso, Klein rapidamente transformou um rato em uma marionete, permitindo que ele corresse até o limite de seu controle. Abriu a boca e cantou suavemente um nome honroso:

— O grande Deus da Guerra, o símbolo do ferro e do sangue, o governante do caos e do conflito. A Demônia Branca Katarina está nesta área…

Como Klein estava cumprindo seu acordo com o espírito maligno do Anjo Vermelho, ele também esperava que essa criatura de alto nível caísse em uma armadilha que poderia ser para ele. Ao mesmo tempo, tinha algumas dúvidas sobre as verdadeiras intenções de Sauron-Einhorn-Medici. Ele não tinha intenção de obter ajuda urgente da Igreja da Meia Noite ou da Rainha Misteriosa. Ele planejava assistir do lado de fora para confirmar a situação, para não implicar outros em uma armadilha.

Assim que a oração terminou, o rato cinzento de repente estremeceu e caiu silenciosamente ao lado da lata de lixo.

Já havia perdido a vida e não era mais a marionete de Klein.

Esta foi uma forma de evitar ser marcado pelo espírito maligno do Anjo Vermelho.

Quanto a ele, após desistir daquela marionete de rato, imediatamente deixou a área onde estava localizado o Sino da Ordem com Qonas e Enuni. Ele também fez o Vencedor orar ao Deus do Mar Kalvetua, a poucos quilômetros de distância.

Após a oração, os dois continuaram a recuar, ampliando a distância.

Então, Klein se escondeu em um depósito de uma casa específica, deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza para sentar-se na posição de O Louco.

Ele então acenou para o Cetro do Deus do Mar. Com a ajuda da luz de oração do *Vencedor*, ele expandiu seu alcance e observou a área alvo.

Ao mesmo tempo, com a outra mão, segurava o pedaço de papel manchado com o sangue da Contra-Almirante da Peste Tracy.

Com um médium como este, e um escopo geral, não demorou muito sob sua *verdadeira visão* antes que ele encontrasse a Demônia Branca Katarina.

A mulher de cabelos pretos e olhos azuis estava vestida com um manto branco puro. Ela parecia uma pena leve e vagava suavemente pelas ruas e becos. Mesmo que os policiais patrulhadores olhassem na direção certa, não conseguiram detectar a presença dela.

Se não fosse pela ajuda da névoa cinza, Klein só poderia usar os Fios do Corpo Espiritual para ver através da invisibilidade até certo ponto.

Respirando fundo, ele esperou pacientemente que o espírito maligno do Anjo Vermelho aparecesse. Ele também observou Katarina, querendo saber o que ela procurava.

Ele suspeitava que a Demônia Branca tinha como alvo Trissy Cheek.

Os segundos mudaram para minutos enquanto a lua vermelha gradualmente se inclinava para o lado. Tendo vagado pelo Sino da Ordem por um tempo sem encontrar nada, Katarina revelou uma expressão um pouco frustrada e desapontada. Ela parecia prestes a deixar aquela área a qualquer momento.

E o espírito maligno do Anjo Vermelho nunca apareceu!

“Isso… Sauron-Einhom-Medici estava apenas mentindo para mim. Ele realmente não tinha a Demônia Branca como seu objetivo? Não, esse não é necessariamente o caso. Se isso acontecesse, então *Sua* condição não teria sentido… O espírito maligno do Anjo Vermelho realmente chegou ao local, mas optou por não agir imediatamente como eu? *Ele* está esperando que a batalha entre Katarina, eu e meus companheiros atinja seu estado mais intenso antes de aparecer para colher os maiores benefícios…” Os pensamentos de Klein vagaram.

Ele suspeitava que o espírito maligno do Anjo Vermelho fosse tão cauteloso, cuidadoso e sóbrio quanto ele.

“Isso é realmente problemático… Em seguida, vai depender de quem for mais paciente…” Klein murmurou silenciosamente enquanto continuava a observar a situação ao redor do Sino da Ordem através da luz de oração.

Tic tac. Tic tac. Tic tac. O ponteiro dos segundos batia no mesmo ritmo na noite tranquila. A expressão da Demônia Branca Katarina tornou-se cada vez mais sombria.

De repente, ela olhou para a janela de vidro de um prédio.

A noite escura era como um espelho refletindo as coisas à sua frente.

Os lindos olhos azuis de Katarina brilharam levemente quando a superfície do espelho ficou escura instantaneamente, como se houvesse inúmeros objetos e camadas de espaço escondidos dentro dele.

A janela de vidro parecia ter se tornado uma passagem para um mundo alternativo!

Com um pensamento, junto com os vários poderes Beyonder que a Demônia Trissy havia demonstrado, ele suspeitou que Katarina estava prestes a usar o mundo dos espelhos para deixar este lugar e encerrar sua *caçada* esta noite.

"Como o espírito maligno do Anjo Vermelho ainda pode suportar isso?" Klein ficou tenso quando instintivamente quis largar o Cetro do Deus do Mar e retornar ao mundo real. Ele queria agir contra a Demônia Branca e impedi-la de partir.

Quando esse pensamento passou por sua mente, ele finalmente não se moveu.

Ele sentiu que ainda poderia esperar um pouco mais porque mesmo que Katarina deixasse os arredores do Sino da Ordem, ainda poderia localizá-la novamente, desde que ela não descobrisse que algo havia acontecido com sua filha. Quando chegasse a hora, ele poderia primeiro convocar Arrodes para perguntar sobre as habilidades e itens reais do alvo. Então, poderia procurar a ajuda da Rainha Misteriosa Bernadette ou da Igreja da Meia Noite para pegar emprestado um Artefato Selado de Grau 1. Ele poderia então fazer com que a balança da vitória se inclinasse em sua direção antes de agir.

"Deliberadamente não escondi minha operação desta vez. Se eu pegasse emprestado um Artefato Selado e o arcebispo concordasse com isso, isso significaria que a verdadeira atitude da Deusa em relação a George III é: *Ela* não gosta que o rei se torne o Imperador dsa Trevas, mas só pode aceitar isso silenciosamente. Se alguém estiver disposto a interromper o ritual, *Ela* está disposta a fornecer alguma ajuda..." Klein acalmou seus sentimentos levemente ansiosos, permitindo que sua observação se tornasse mais relaxada.

Naquele momento, a expressão da Demônia Branca Katarina voltou ao normal. Ela flutuou até a janela de vidro e entrou sem qualquer forma corpórea.

As camadas de mundos ilusórios dentro do espelho convergiam como se estivessem constantemente se afastando.

Nesse momento, usando sua *visão verdadeira* para observar a área abaixo, Klein pareceu ouvir um grito feminino estridente. Esse grito parecia vir de outro mundo. Continha extremo medo e descrença.

Nenhum dos moradores da área circundante foi acordado. Ninguém ouviu nada.

“Esse foi o grito de Katarina? O que exatamente aconteceu com ela…” O olhar de Klein congelou quando pensou em algo:

“O espírito maligno do Anjo Vermelho também é incorpóreo e capaz de usar Teletransporte por Espelhos.”

“Em outras palavras, *Ele* não é estranho ao mundo dos espelhos!”

“Será que Sauron-Einhorn-Medici esteve escondido no *espelho* todo esse tempo, esperando que a Demônia Branca se jogasse em uma armadilha?” À medida que suas pupilas se dilatavam, a escuridão e a escuridão na janela de vidro desapareceram.

O *espelho* perdeu as suas características únicas e voltou ao seu estado original.

Alguns segundos depois, o fundo da janela de vidro sangrou lentamente, formando um líquido que deslizou.

Nas áreas por onde o líquido passou, a tonalidade branco-acinzentada circundante se espalhou, cobrindo sua cor amarelo pálido original. Era como uma pedra recém-incrustada.

As gotas do líquido caíram no chão, tingindo-o de vermelho vivo como sangue, lindo como flores.

Ao ver esta cena, os músculos do rosto de Klein se contraíram ligeiramente antes de ele se forçar a usar seus poderes de Palhaço para controlar sua expressão.

Esse final foi realmente inesperado.

Um poderoso e experiente santo da Sequência 3, que viveu por mais de mil anos, foi incapaz de resistir à armadilha do espírito maligno do Anjo Vermelho. Restava apenas silêncio.

Quanto ao próprio Klein, mesmo contando as duas marionetes e os Artefatos Selados que possuía, ainda era um pouco mais fraco quando comparado à força de Katarina. Ele precisava compensar essa lacuna através de preparativos prévios.

Isso também significava que, se ele enfrentasse o espírito maligno do Anjo Vermelho, provavelmente não terminaria melhor. Ele seria igualmente impotente e insignificante, afundando lentamente na torrente que se seguiu.

“É isso que é um ex-Rei dos Anjos? Mesmo que *Sua* força ainda não tenha se recuperado ao seu estado máximo, ainda deixa alguém em tal desespero…” Vendo o sangue escorrendo pela janela de vidro diminuir gradualmente, ele respirou fundo e retornou ao mundo real.

Depois disso, ele e o Vencedor Enuni trocaram de posição enquanto ele *teletransportava* para a janela de vidro.

Quando os Feiticeiros Bizarros trocavam de posição, eles só podiam escolher entre dois corpos ou corpo e objeto externo. No entanto, era impossível ser muito preciso no seu nível atual, então Klein não foi capaz de deixar para trás o que queria. Ele só poderia escolher deixar tudo ou não deixar nada para trás.

Enuni, que tinha a aparência de Gehrman Sparrow, disse para a janela de vidro com uma voz profunda no momento em que se materializou diante dela: — Já cumpri minha promessa.

Uma figura apareceu de repente na janela de vidro.

Ele estava vestindo um longo manto preto com listras vermelhas. Ele casualmente usava um capuz, revelando um contorno suave. Sua pele era marrom e ele tinha um rosto pálido. Ele era o Porteiro possuído por Sauron-Einhorn-Medici.

— Muito bem, — o jovem desceu da janela e disse com um sorriso.

Ao ouvir isso, Klein tirou algo do bolso. Os cantos de sua boca se curvaram enquanto ele respondia alegremente:

— Você também se saiu bem.

Enquanto falava, soprou o monóculo que tinha na mão e o colocou no olho esquerdo. O sorriso de Sauron-Einhorn-Medici congelou.

Capítulo 1110 - Canalização Espiritual

Por um momento, a noite fria tornou-se anormalmente quente, como se lava invisível estivesse surgindo dentro dela.

No entanto, tudo rapidamente voltou ao normal.

O espírito maligno do Anjo Vermelho avaliou Klein e sorriu como se nada tivesse acontecido.

— Vou dizer de novo. Você tem talento para ser um provocador.

— Na época em que Zaratul digeriu a poção do Feiticeiro Bizarro, mesmo *Ele* não se atreveu a fingir ser Amon na minha frente.

Não havia um pingo de raiva em seu tom. Ele não mencionou por que Zaratul não se atreveu a fazer isso, mas com seu olhar percorrendo Klein, foi como se ele tivesse caído nas profundezas de uma geleira, seu corpo congelando no processo.

Era assim que seu corpo real se sentia. Mesmo estando separado por uma marionete, sua nuca e suas costas ainda estavam arrepiadas.

Sem precisar que Sauron-Einhorn-Medici dissesse mais nada, Klein entendeu o significado oculto por trás de suas palavras:

Qualquer um que ousasse usar tal método para assustar *Ele* sofreria o castigo de ferro e sangue na hora!

Olhando para o espírito maligno do Anjo Vermelho à sua frente, que tinha uma aura convergente, mas emitia uma sensação de um nível extremamente alto de superioridade, Klein não pôde deixar de murmurar interiormente: “Se não fosse pelo fato de que a poção do Feiticeiro Bizarro foi digerida até certo ponto, eu teria pensado que sua força de vontade era tão forte quanto o ferro e que sua força retornou ao nível de pelo menos Sequência 1. E agora, posso basicamente confirmar que, sob seu comportamento calmo, você esconde um forte medo de Amon. Isso também significa que seu nível atual está no máximo na Sequência 2…”

“Além disso, já estava mentalmente preparado para perder uma marionete. Para digerir rapidamente a poção, tive que correr o risco…”

“Se Danitz estivesse aqui e tivesse a oportunidade de gritar *covarde* duas vezes, ele provavelmente poderia digerir rapidamente a poção Provocador, mesmo que tivesse bebido quatro ou cinco garrafas…”

Sem irritar ainda mais o espírito maligno do Anjo Vermelho, Klein sorriu e tirou o monóculo.

— No Império Solomon, Zaratul já deveria ser um anjo. Como ele ainda precisaria digerir a poção do Feiticeiro Bizarro?

— Estou falando do jovem Zaratul, — disse Sauron-Einhorn-Medici casualmente.

“Isso é consistente com a descrição do vovô no corpo de Leonard…” Klein assentiu indiscernivelmente e se concentrou no tópico principal em questão.

— Você já acabou com a Demônia Branca?

— O que você acha? — O espírito maligno do Anjo Vermelho riu e disse: — Além disso, é preciso ser educado. Já que Katarina se autodenomina a Santa Branca, então você não deveria mais chamá-la de Demônia.

“Educado… Um Caçador enfatizando boas maneiras comigo…” Naquele instante, os cantos da boca de Klein se contraíram, expressando o ridículo do assunto, mas ele finalmente se conteve.

“Ao que parece, *provocar* não se limita a ridicularizar e xingar os outros. Uh, Danitz, que só sabe xingar usando uma palavra, é uma vergonha para os Caçadores…” Enquanto pensava, Klein disse: — Já cumpri minha promessa. Acho que você não se importa em me dar uma pequena recompensa.

— Recompensa? — O espírito maligno do Anjo Vermelho zombou e perguntou.

Klein ignorou a atitude *Dele* e continuou: — Desejo me comunicar com a Demônia Branca. Eu quero perguntar uma coisa a ela.

— Apenas isso? — O espírito maligno do Anjo Vermelho perguntou divertido.

Klein assentiu.

— Isso mesmo.

— Sem problemas. — Sauron-Einhorn-Medici ergueu a mão direita e agarrou a glabela. De lá, uma figura embaçada foi retirada. Não era outro senão a Santa Branca Katarina, cuja expressão facial estava cheia de horror.

— Podemos ter uma conversa privada? — Vendo isso, Klein olhou em volta.

O espírito maligno do Anjo Vermelho imediatamente riu e disse: — Você precisa de um quarto onde vocês dois possam ficar juntos?

— Pense nisso com esse seu cérebro. Mesmo que você queira esconder de mim as perguntas que gostaria de fazer, ainda posso descobrir através do espírito de Katarina. Isto é, claro, a menos que você não planeje devolvê-la para mim? Ou você é um garotinho que precisa de coisas para seguir um ritual?

Klein fez a marionete responder com uma expressão inexpressiva: — Tenho um jeito de fazê-la esquecer minhas perguntas.

Isso era verdade e mentira. A verdade é que ele poderia usar a característica de Beyonder do Manipulador de Hvin Rambis para completar o trabalho. No entanto, era relativamente difícil e a chance de fracasso era muito alta. Além disso, os efeitos negativos não foram menores. A razão pela qual ele mentiu foi porque não tinha intenção de fazer isso. Isso exporia muitos assuntos importantes. Ele só tinha um propósito ao dizer isso: fazer com que o espírito maligno do Anjo Vermelho suspeitasse que as respostas obtidas não eram verdadeiras e que havia partes ocultas importantes abaixo da superfície. A partir disso, *Ele* ignoraria o valor das respostas obtidas na superfície. Isso fazia maravilhas com pessoas altamente suspeitas.

Claro, não havia esperança de sucesso. Afinal, a entidade à sua frente era o Anjo Vermelho, mestre em *conspirações*.

— Nada mal. — Depois que Sauron-Einhorn-Medici ouviu a resposta de Klein, *Seu* corpo desapareceu repentinamente, projetando-se na janela de vidro.

Klein olhou para o sangue que já havia coagulado nas pedras cinzentas, sentindo-se um tanto melancólico ao levar a Demônia Branca Katarina, um tanto confusa, para longe do vidro e para um beco escuro.

Ele então tirou velas, óleos essenciais e pós de ervas. Montou um altar e rezou para a Deusa da Meia Noite, esperando poder usar magia ritualística para completar a mediunidade.

Esta era uma habilidade que ele dominava quando ainda era um Falcão Noturno.

Quando o ritual foi concluído, um poder imenso e aterrorizante desceu de uma altura indescritível, fazendo com que o ambiente ficasse estranhamente silencioso.

Os olhos de Klein escureceram instantaneamente, como se a noite escura estivesse comprimida.

Ele então viu mais coisas em torno do espírito de Katarina — luzes bruxuleantes e tempestades mentais embaçadas.

Ele facilmente passou por esses obstáculos e enfrentou o Corpo do Coração e da Mente da Demônia Branca.

— A cooperação entre a Seita da Demônia e George III chegou ao fim? — Sem ser descuidado, Klein partiu de uma questão menos delicada para observar o estado de Katarina.

O olhar atordoado e confuso no rosto de Katarina desapareceu um pouco quando ela assentiu com um sorriso puro.

— Sim.

— Então por que você ainda está em Backlund? — Klein perguntou mais.

Katarina respondeu solenemente: — Estou perseguindo Trissy. Ela pegou um importante Artefato Selado de nós.

— Qual é o artefato selado? — Klein de repente se lembrou do anel de safira que a Demônia Trissy usou uma vez na mão. Foi feito de maneira complexa.

A Demônia Branca Katarina disse com uma expressão piedosa: — Tem algo a ver com o despertar da Primordial. Além de seu alto nível no Grau 0, não possui nenhuma habilidade especial.

“Na verdade, tem a ver com a Demônia Primordial... Vocês até mudaram o nome de Trissy para Trissy Cheek...” Klein não revelou que sabia o verdadeiro nome da Demônia Primordial. Em vez disso, ele perguntou: — Você sabe onde estão os outros oito mausoléus de George III?

Katarina franziu a testa ligeiramente e respondeu de uma maneira que pretendia atrair simpatia: — Eles estão localizados separadamente nos subúrbios do sudoeste de Backlund, condado de Awwa, condado de Chester Leste...

Esta Demônia Branca primeiro fez um relato simples da localização dos oito mausoléus antes de apresentar detalhadamente suas localizações e situações específicas.

— Os oito mausoléus já foram reparados. Eles desativaram temporariamente o túnel de teletransporte. Mesmo que tenham os encantos correspondentes, não há como abri-los novamente. É quase impossível encontrá-los diretamente do mundo exterior...

— Além do Príncipe Grove, da Duquesa Georgina, dos dois anjos da família real e de George III, ninguém mais pode entrar...

“Bem, alguns desses lugares eram lugares onde Qonas Kilgor costumava caçar, então corresponde ao meu palpite. Isso significa que a Demônia Branca não está mentindo... farei uma confirmação acima da névoa cinza mais tarde...”

“Se este for realmente o caso, seria bastante problemático… Com a situação atual, seja o Príncipe Grove ou a Duquesa Georgina, eles definitivamente estariam na mira dos anjos…”

“O maior obstáculo é entrar nas ruínas. Uma vez obtida a entrada, o que se segue não será tão perigoso. A guerra já estourou e é necessário lutar contra os Feysacianos. Semideuses são um recurso limitado, então não há como George III fazer com que todas as ruínas sejam guardadas por um santo, com a opção de um anjo para fornecer reforços…” Enquanto os pensamentos de Klein disparavam, ele primeiro fez uma pergunta:

— A família real tem apenas dois anjos?

— Na verdade, esse não é o caso. É muito provável que George III também seja um deles, — Katarina respondeu honestamente. — Um desses dois anjos é o Fundador do Reino de Loen, Protetor William I, que sobreviveu desde a Quarta Época. *Ele* é um Sequência 1: Mão da Ordem do caminho do Árbitro, enquanto o outro é o ex-Duque da Vila do Sul, Dlink Augustus. *Ele* é um Sequência 2: Balanceador… Quanto a quantos Artefatos Selados de Grau 0 a família real possui, não tenho certeza.

“O Fundador na nota de dez libras ainda está vivo? Tenho a sensação de que a história voltou à realidade…” Depois de pensar um pouco, ele assentiu e perguntou: — Por que você está trabalhando com George III?

— Para uma característica de Beyonder do Conquistador. Já está em nossas mãos. — A expressão de Katarina ficou um pouco animada. Conquistador era o nome da poção da Sequência 1 do caminho do Sacerdote Vermelho!

— Então, pertencerá à Demônia Primordial ou pertencerá aos escalões superiores de sua seita? — Klein perguntou pensativamente. — Quem são os superiores da sua seita?

— Será sacrificada à Primordial. No entanto, primeiro temos que encontrar o Artefato Selado que Trissy tirou. Atualmente, ele foi mantido pela Santa Preta... Todos os superiores da nossa seita têm cores como seus codinomes... — Katarina respondeu com sinceridade.

Depois de entender mais detalhes, Klein encerrou a canalização espiritual, limpou o altar e permitiu que o espírito da Demônia Branca retornasse para a janela de vidro de antes.

Quanto a ele, seu corpo de repente ficou transparente. Com a ajuda do *Teletransporte*, ele desapareceu desta região, encontrando-se com seu corpo real e sua outra marionete.

Depois de ver Gehrman Sparrow partir, a tristeza e a confusão no rosto de Katarina desapareceram repentinamente quando sua expressão se tornou extremamente astuta.

Ela então entrou pela janela de vidro que havia escurecido novamente.

Alguns segundos depois, Sauron-Einhorn-Medici e Demônia Branca Katarina saíram juntos do *espelho*. A figura dela era clara e cheia de carne. Ela não mostrou sinais de morte!

— Você está dizendo que ele estava perguntando sobre os outros oito mausoléus secretos de George III? O poder da canalização espiritual veio de Meia Noite? — O espírito maligno do Anjo Vermelho acariciou *seu* queixo e se virou para perguntar a Katarina.

A Demônia Branca assentiu levemente e disse: — Isso mesmo.

— Ei. — O espírito maligno do Anjo Vermelho riu imediatamente. — Então ele não quer que George III se torne o Imperador das Trevas. — Os olhos de Katarina se voltaram enquanto ela revelava um sorriso.

— Mas é impossível ter sucesso. Não importa o quão rápido ele avance ou quanta ajuda receba, não há como resistir às forças combinadas da família real, dos militares e dessa organização. Não, se for apenas a família Augustus, com seu nível e força, ele não será capaz de fazer nada, a menos que a Meia Noite desça pessoalmente.

Dito isto, esta Demônia Branca perguntou de uma maneira aparentemente casual: — Estou muito intrigada. Por que você não me matou logo depois de obter a vantagem absoluta sobre mim?

O espírito maligno do Anjo Vermelho olhou para ela enquanto os cantos de *Sua* boca lentamente se curvavam.

— Você acha que tem o direito de ser meu verdadeiro alvo?

Capítulo 1111 - “Especialista em Poker”

Ao ouvir a resposta do espírito maligno do Anjo Vermelho, a expressão da Demônia Branca Katarina congelou instantaneamente, incapaz de conter sua raiva.

Sauron-Einhorn-Medici riu e continuou: — Você deve ter se tornado uma semideusa no final da Quarta Época. Já se passaram mais de mil anos, mas você não se tornou um anjo. Você não se sente inferior?

— Quanto àquele sujeito agora, ele teve que contar com Azik Eggers para enfrentá-la de frente no começo. Ele estava tão fraco quanto um pintinho que acabara de nascer. Mas agora, em menos de um ano, ele já avançou para a Sequência 4 e obteve a divindade. Ele tem a capacidade de se igualar à sua força. Você não tem nenhuma opinião sobre isso? Você não achou que os últimos mil anos foram um desperdício? Até um cachorro pode abrir as portas para a condição de anjo depois de viver mais de mil anos.

— Eu sei o que você está pensando. Você é muito ciumenta e, por outro lado, também tem um desejo distorcido. Você quer provar seu valor dormindo com ele. Vocês, Demônias, são realmente risíveis. Por um lado, você insiste que originalmente era homem para evitar se perder e, assim, perder o controle. Por outro lado, você tem que mostrar o charme de uma mulher e experimentar o prazer extremo e o amor intenso. Mas nós, Caçadores, não temos esse problema.

Independentemente do sexo que éramos no início, tudo o que precisamos fazer no futuro é guerra, guerra e mais guerra!

— A Primordial é realmente alguém distorcido. Deixar uma mulher pura seguir o caminho de uma Demônia seria muito melhor; entretanto, geração após geração, você repassa o dano. E para quê? O objetivo principal não é meramente buscar vingança contra o destino?

Cada palavra do espírito maligno do Anjo Vermelho era como uma flecha que perfurou o coração da Demônia Branca. Isso fez seu lindo e requintado rosto se contorcer, e seu cabelo liso, preto como um corvo, parecia ficar mais grosso.

Sauron-Einhorn-Medici olhou para Katarina e imediatamente riu.

— Não me diga que você está perdendo o controle por causa da minha provocação?

— Que sentimento nostálgico.

O espírito maligno do Anjo Vermelho parou por um momento antes de dizer:

— Você pode sair agora. Se houver alguma coisa, lembre-se de recitar meu nome honroso. Claro, irei até você diretamente se for necessário.

A expressão da Demônia Branca Katarina voltou ao normal. Ela franziu a testa ligeiramente e perguntou, incrédula: — Você está me deixando sair, simplesmente assim?

O espírito maligno do Anjo Vermelho riu.

— Por que? Você quer dormir comigo? Não é impossível se for o momento certo, mas há algo muito importante que precisa ser feito agora.

— Não se preocupe. Como você já recitou meu nome honroso e me deu uma gota de seu sangue, você estará sob minha vigilância e poderá ser afetada por mim a qualquer momento.

— Você já esqueceu as diferenças entre um anjo e um santo? Você não sabe o quão poderosa é uma figura real de alto nível?

— Heh heh, a menos que você ore diretamente à Primordial e receba uma resposta; caso contrário, você nunca conseguirá se libertar do meu olhar. Bem, em circunstâncias normais, um anjo pode fazer tal coisa, mas isso só se limita à situação de você apenas recitar meu nome honroso. Se você não acredita em mim, vou deixar você procurar a ajuda de um anjo.

A Demônia Branca Katarina ouviu com uma expressão sombria antes de finalmente sorrir.

— Vou manter seus ensinamentos em mente, Lorde Medici.

As sobrancelhas de Sauron-Einhorn-Medici se contraíram.

— Você não parece tão complacente. Posso até imaginar como você estava quando enfrentou Gehrman Sparrow, mas não me importo.

— Ah, esqueci de te contar. É melhor confirmar imediatamente a condição de seus descendentes. Você não acha suspeito que Gehrman Sparrow tenha conseguido encontrá-la tão facilmente?

O rosto de Katarina ficou ligeiramente pálido, mas depois ficou sério. Ela assentiu lentamente e disse: — Eu entendo.

Com isso dito, ela imediatamente recuou e entrou novamente pela janela de vidro. Não se sabia para onde estava indo no mundo ilusório e empilhado de espelhos.

Com o desaparecimento da Demônia Branca, um corte sangrento apareceu de repente no lado esquerdo da bochecha esquerda do espírito maligno do Anjo Vermelho e fez um som:

— Que excelente atriz. Ela fez parecer que não era boa em controlar sua expressão, mostrando sua inquietação e falta de inteligência, como se fosse fácil descobrir seus motivos ocultos.

— Isso mesmo. Dessa forma, há uma grande chance de menosprezá-la e baixarmos a guarda contra ela. — A bochecha direita do espírito maligno do Anjo Vermelho também se abriu de uma maneira horrível.

— Tsk, as Demônias são realmente muito astutas. No entanto, nunca subestimei nenhuma presa. — O espírito maligno do Anjo Vermelho usou *Sua* boca normal para dizer: — Ela quer me dessensibilizar e me fazer menosprezá-la, mas é impossível.

O corte sangrento em *Sua* bochecha esquerda abriu e fechou, e respondeu: — Então por que você foi capturado por Alista Tudor?

— Isso é por causa de vocês dois. — A personalidade que pertencia a Medici fez beicinho e disse: — Não teve nada a ver com menosprezo e dessensibilização.

A rachadura cor de sangue à sua direita bufou e disse: — Qual é a sensação de se tornar a presa de outra pessoa? O poderoso Deus da Guerra, o Anjo Vermelho ao lado do Criador?

— Nada mal. — A expressão de Medici escureceu um pouco, mas *Suas* palavras pareciam conter alguma autocomplacência.

A personalidade que pertencia a Sauron disse com a bochecha esquerda: — Você realmente gosta de blefar para atingir seus objetivos. Naquela época, Alista e companhia conseguiram perceber suas mentiras, por isso conseguiram aproveitar a oportunidade.

— E agora mesmo você estava blefando com Katarina. Você só é capaz de liberar sua aura, contando com armadilhas e ataques surpresa para causar uma certa quantidade de dano. Não havia como você acabar com ela rapidamente, mas você fingiu que havia retornado ao seu estado de Sequência 1, enganando-a para que recitasse seu nome honroso e entregasse seu sangue.

Medici fez beicinho novamente e disse: — Blefar também é um estilo de jogo normal no pôquer. O efeito é muito bom, não é?

Neste ponto, o Anjo Vermelho riu e disse: — Além disso, não é apenas um blefe. O que mais gosto é misturar uma ou duas verdades a cada poucos blefes, o que me permite esperar que aqueles que pensam ter percebido meu disfarce caiam em uma armadilha. É exatamente como os erros que vocês dois idiotas cometeram naquela época.

— Mas você foi o primeiro a morrer! — Os dois lados do rosto do espírito maligno do Anjo Vermelho racharam ao mesmo tempo.

Sem qualquer hesitação, Medici disse: — Isso significa que sou o mais forte, digno de receber mais atenção!

Com isso dito, as três personalidades do espírito maligno do Anjo Vermelho ficaram em silêncio ao mesmo tempo. Depois de alguns segundos, a fenda cor de sangue que representava Einhorn abriu e fechou.

— A conexão de Gehrman Sparrow com a Noite Eterna é mais estreita do que eu imaginava. Ele deveria ter notado o verdadeiro estado de Katarina agora há pouco.

Medici riu e disse: — Está tudo bem. Isso é algo que *Ela* permitiu tacitamente em primeiro lugar.

— Na época em que aconteceu a Grande Poluição de Backlund, todos os que participaram da operação se foram. Só que aquela Demônia chamada Trissy ainda está viva. Isso não é suficiente para explicar alguma coisa?

Sauron e Einhorn não falaram mais enquanto permitiam que a rachadura sangrenta nas bochechas se contorcesse e curasse.

O espírito maligno do Anjo Vermelho então refletiu *Ele mesmo* na janela de vidro e desapareceu da área ao redor do Sino da Ordem.

Acima da névoa branco-acinzentada, dentro do antigo palácio.

Olhando para o pingente de topázio giratório em sua mão, Klein assentiu indiscernivelmente.

Ele já havia usado a radiestesia para confirmar as respostas de Katarina e chegou a uma conclusão concreta.

Logo depois disso, começou sua adivinhação por sonhos com base no que sabia sobre os oito mausoléus secretos. Ele viu as áreas correspondentes e seus estados embaçados.

Isso o fez entender que a entrada era impossível através de métodos normais. Mesmo o processo de bisbilhotar sem interferência teve dificuldades em localizar o interior dos mausoléus.

“Isso é muito problemático... Além disso, quando eu estava canalizando o espírito da Demônia Branca, foi bem diferente de quando fiz isso para Qonas Kilgor e Hvin Rambis. Ela tinha muitas expressões e sua resposta foi mais proativa… Isso é algo especial sobre as Demônias ou é devido a outros fatores?” Com um pensamento, ele acenou com a mão para tirar um pedaço de papel manchado com o sangue da Contra-Almirante da Peste. Ele escreveu a frase correspondente e fez uma adivinhação por sonhos para procurar seu alvo.

No mundo embaçado, Klein viu Tracy, que havia escapado de suas teias de aranha, olhando pela janela.

Havia uma tempestade escura e ilusória por ali, impossibilitando-o de saber onde estava.

“Tracy escapou… Ela não parece triste. Ela só sente uma certa raiva e confusão… Seu relacionamento com a Demônia Branca é tão terrível? Ou poderia ser…” Assim como ele estava se sentindo confuso, ele viu uma chama negra acender de repente e derreter seu sonho.

Ele abriu os olhos e confirmou que não poderia mais usar o sangue em sua mão para adivinhar a localização do Contra-Almirante da Peste Tracy. Isso significava que uma potência semideus havia usado uma técnica de misticismo para cortar a conexão entre os dois.

“Será que a Demônia Branca ainda não está morta? Isso… Certo, quando o espírito maligno do Anjo Vermelho me respondeu, *Ele* estava usando perguntas retóricas. Ele não admitiu nada… eu estava canalizando o espírito de uma pessoa viva!” Klein foi instantaneamente esclarecido enquanto fazia outra adivinhação apressadamente. Finalmente, confirmou que a Demônia Branca realmente ainda estava viva.

"Na verdade, o verdadeiro alvo do espírito maligno do Anjo Vermelho não é a Demônia Branca... Além disso, combinado com o progresso da digestão da minha poção, é certo eu dizer que o espírito maligno do Anjo Vermelho é mais fraco do que eu imaginava? *Ele* nem mesmo se recuperou ao nível da Sequência 2 e não foi capaz de acabar rapidamente com a Demônia Branca. *Ele* só poderia contar com outros meios para subjugá-la?" Depois de ponderar por um momento, Klein percebeu que não conseguia chegar a uma conclusão.

Ele rapidamente controlou seus pensamentos e parou de considerar o problema. Isso porque já havia obtido as informações que precisava da Demônia Branca Katarina.

Klein largou o pedaço de papel manchado com o sangue da Contra-Almirante da Peste e de repente riu.

"Cortar a ligação entre o sangue e o corpo, impedindo que poderes de adivinhação e profecia o utilizem como meio?"

"Será que funcionará ao esfregar na superfície das Viagens de Groselle?"

Depois de olhar o pedaço de papel por alguns segundos, Klein desistiu temporariamente da ideia de testar, porque não havia necessidade disso.

Seu foco rapidamente mudou para os outros oito mausoléus de George III.

“Linhas comuns de pensamento não deveriam funcionar. As coisas que posso inventar são definitivamente coisas que os anjos e santos sob George III também podem descobrir…”

“Se não fosse pelo fato de que os deuses já permitiram tacitamente este assunto, expor este assunto imprimindo-o em panfletos poderia ter sido eficaz…”

“Hmm, ponto de teletransporte… as Ruínas Tudor… Isso…”

Enquanto ele pensava sobre isso, um pensamento de repente veio à sua mente. Ele teve uma ideia.

Capítulo 1112 - Caderno de Viagem

No magnífico palácio acima da névoa cinza, Klein estendeu a mão direita e bateu na borda da mesa longa e manchada enquanto murmurava silenciosamente: “Os cinco grandes clãs familiares da Dinastia Tudor são Amon, Abraham, Antigonus, Jacob e Tamara. … Aqueles que ajudaram Alista Tudor a se tornar o Imperador de Sangue foram os Reis dos Anjos, Adam, Amon e Abraham…”

“Pode-se inferir que, durante a época do Império Unido Tudor-Trunsoest, havia os cônsules Amon e Abraham ao lado de Alista?”

“Se for esse o caso, o Imperador de Sangue Alista Tudor não tinha planos de mudar de caminho no início. Quando ele construiu secretamente os mausoléus, provavelmente teria procurado a ajuda de um ou mais dos seguintes: Amon, Abraham e Antigonus. Quanto a Bethel Abraham, ele é o Sr. Porta e compreende o caminho do Aprendiz. Quando se trata de *Teletransporte*, mesmo uma verdadeira divindade pode não ser tão boa quanto *Ele…”*

“Então, o nexo de teletransporte nas ruínas Tudor poderia ser estabelecido por Bethel Abraham?”

“Há uma grande chance disso!”

“Sim, apenas figuras importantes como o Sr. Porta podem entrar e sair de uma ruína secreta nesse nível. Mesmo minha adivinhação acima da névoa cinza é incapaz de identificar sua localização. Da mesma forma, é difícil para um anjo que usa Ocultação entrar diretamente…”

Em meio a seus pensamentos, Klein estava se inclinando cada vez mais para que seu palpite estivesse mais próximo da realidade.

“Eu me pergunto se o Sr. Porta deixou alguma informação relevante para fornecer coordenadas precisas ou métodos de entrada? Isso exigiria que a Srta. Mágica perguntasse ao seu professor novamente…”

“*Fuuu*, eu realmente espero que a Srta. Mágica possa se tornar uma Viajante o mais rápido possível. Dessa forma, ela não precisaria escrever cartas para entrar em contato com o seu professor. Ela poderia *teletransportar-se* diretamente. Sim, ela pode fazer isso agora, mas o ato de poder *Registrar* tantos feitiços de *Viagem* assustaria seu professor e levantaria suspeitas. É realmente problemático…”

“Se não houver registros deixados pela família Abraham, devo tentar conversar com o Sr. Porta? Isso não é apenas problemático, mas também perigoso… O mais importante é que a Srta. Mágica ainda nem está na Sequência 5. Ela não foi capaz de ouvir claramente, muito menos responder ao Sr. Porta. É impossível para mim transformá-la em minha marionete ou possuir seu corpo…” No início, Klein havia considerado seriamente se comunicar com o Sr. Porta através da Srta. Mágica quando ele a puxou pela primeira vez acima da névoa cinza. Mais tarde, depois de aprender mais, ficou cada vez mais apreensivo com a ideia e não ousou correr o risco.

Além disso, o nível em que se encontrava agora carecia das medidas que o trouxessem segurança.

Enquanto seus pensamentos se agitavam, ele de repente suspirou e disse uma palavra: — Paciência…

…

No mar, numa ilha com atividade pirata relativamente elevada.

Fors ergueu o copo e tomou um gole do líquido transparente e incolor em antecipação.

Seu rosto se contraiu como se ela tivesse provado algo difícil de engolir.

“Pfft, esse Lanti Proof não é muito inferior? Por que eles estão se divertindo tanto bebendo isso?” Fors largou a xícara, ergueu a mão direita e abanou a boca. Ela murmurou suavemente: — Além do teor alcoólico, não tem nenhuma outra coisa. Ah, certo, também é barato!

Depois de beber um gole de água fria de outro copo, Fors pegou uma caneta-tinteiro e escreveu em um caderno de má qualidade:

“Os piratas aqui estão apenas em busca de bebidas fortes e ao mesmo tempo ficam de olho no preço. Para eles, estar bêbado é mais importante do que qualquer outra coisa.”

"Três amigos piratas que conheço me disseram que esta cidade portuária foi construída por eles. No início, apenas atracavam seus navios aqui para esconder seus saques e estabelecer suas famílias. Mais tarde, os falidos, aventureiros e fugitivos fiscais vieram para este lugar e se estabeleceram. Eles também araram as terras da ilha e construíram casas. Finalmente, formou-se um mercado entreposto e os mercadores no mar aglomeraram-se como tubarões farejando sangue."

Neste ponto, Fors olhou para os três piratas encolhidos em um canto.

— Você tem mais alguma coisa a dizer?

Os três corpulentos piratas tremeram ao mesmo tempo e disseram com uma expressão triste: — Não, sério. Não temos nada.

"... Devo dizer que é muito bom imitar a atitude do Sr. Mundo quando se trata de lidar com piratas..." Fors suspirou e balançou a cabeça. Ela retraiu o olhar e continuou escrevendo:

"Há um clima liberal aqui. Se as mulheres estiverem interessadas em algum homem, elas podem, tal como os homens, oferecer um preço. Da mesma forma, funciona quando um homem chama a atenção de outro homem, ou quando uma mulher chama a atenção de outra mulher. De acordo com meus três amigos piratas, devido aos longos períodos de repressão e tédio enquanto navegam no mar, é inevitável que algumas pessoas experimentem certos tabus

proibidos. Nesse aspecto, eles foram muito honestos e até descreveram suas experiências...”

“Além disso, eles me informaram sobre coisas em que nunca ousei acreditar: os piratas na verdade defendem o conceito de democracia e justiça.”

“Isso derrubou completamente meu entendimento. Mas pensando cuidadosamente, não parece difícil de entender. Pelo menos eles não disseram que estavam buscando justiça.”

“A explicação dos meus três amigos piratas é que quando uma pessoa com suas armas não tem uma força absoluta e avassaladora, é sempre o caso de haver tirania da maioria em um navio pirata. Além disso, um grande navio requer muitas pessoas para o gerir... Quando estes fatores são combinados, torna-se a tripulação pirata muito exigente em relação à democracia. Sempre haverá um capitão que será votado por sua tripulação de vez em quando para ser banido ou até mesmo morto.”

“Acredito que se um capitão possuísse força absoluta, a tripulação pirata definitivamente desenvolveria outro estilo de governança.”

Neste momento, Fors olhou novamente pela janela e viu que, sob o céu azul e as nuvens brancas, edifícios feitos de madeira e pedras formavam um círculo denso em torno de um mercado. De vez em quando, ela via algumas crianças com roupas esfarrapadas passando saltitando.

Ao ouvir a comoção extremamente animada, Fors escreveu novamente:

“Não há nenhum planejamento urbano aqui. Todos constroem suas casas casualmente e expandem suas fronteiras. Como resultado, muitas estradas permitem apenas a passagem de uma pessoa. Não há luz solar alguma...”

“Minha primeira reação é que, quando ocorrer um incêndio, o resultado será extremamente assustador. Backlund já passou por uma tragédia semelhante. Porém, meus três amigos piratas me disseram que não vale a pena se preocupar com isso, porque aqui é úmido e chove com frequência. Pessoas com poderes especiais nunca mantêm isso em segredo...”

“Este lugar ainda está sob a influência da guerra. Embora seja caótico, dá às pessoas uma sensação de tranquilidade.”

“Além disso, o que eles mais temem não é o Rei dos Cinco Mares, Nast, ou todos os tipos de lendas horríveis, mas sim do aventureiro louco, Gehrman Sparrow. Todo pirata é avisado por seus colegas para não beber muito tarde da noite.”

“Eles não devem passear no meio da noite ou usar becos pequenos. Isso porque isso pode fazer com que eles desapareçam. E há rumores de que o assassino é aquele cavalheiro...”

“Isso é uma forma de ‘caça’?”

Enquanto ela escrevia, a expressão de Fors tornou-se gradualmente solene. Ela rapidamente puxou outra pilha de papel e acrescentou o conteúdo:

"… Há uma frieza única que permeia o hospital à noite, e a escuridão do lado de fora da janela é muito mais espessa do que em outros lugares…"

"… Ninguém sabe por que aquela jovem que mora em uma única ala faz com que seus familiares tragam cogumelos e ervas daninhas. Ninguém sabe onde essas coisas vão parar. Resumindo, não há sinais de incêndio na enfermaria e não há lixo abandonado lá fora. Isso faz com que as enfermeiras suspeitem que o paciente está comendo cogumelos e ervas daninhas secretamente…"

…

Em frente à montanha, a Cidade da Tarde, que era dividida em três regiões: superior, central e inferior, tinha um acampamento montado pela Cidade de Prata.

Derrick Berg juntou as mãos e colocou-as na frente da boca, recitando suavemente: — O Louco que não pertence a esta época…

Depois de recitar piedosamente, ele se levantou e pegou a antiga cruz de bronze coberta de pontas afiadas, caminhando em direção à fogueira do lado de fora.

Como o Crucifixo do Sem Sombra não poderia coexistir com outros itens místicos, seu martelo gigante chamado Rugido do Deus do Trovão só poderia ser deixado temporariamente para Haim e Joshua carregarem com eles.

Enquanto a equipe de expedição da Cidade de Prata se reunia, Klein, que estava em Backlund, já havia chegado acima da névoa cinza. Ele pegou o Cetro do Deus do Mar e, com a ajuda de uma das estrelas luminosas, viu a situação na Cidade da Tarde e expandiu sua visão para a Corte do Rei Gigante.

Se ele não usasse a luz de oração e o Cetro do Deus do Mar, Klein seria incapaz de expandir seu campo de visão confiando apenas nas estrelas vermelhas.

À medida que seu olhar se movia, um lindo, mas profundo crepúsculo, apareceu gradualmente em seus olhos.

Na área onde o crepúsculo estava parado, havia inúmeros palácios, inúmeras torres e muitas muralhas majestosas da cidade. Eles eram magníficos e opulentos, lembrando um milagre encontrado em mitos e lendas. Além disso, estavam congelados no tempo.

A Corte do Rei Gigante!

Ao tentar ampliar sua visão, Klein percebeu que não conseguia ver a situação exata sob o crepúsculo.

“Como esperado do reino divino de um deus antigo, e não é do tipo que foi abandonado ou escondido… Não é de admirar que os Reis dos Anjos tenham escolhido este lugar para uma reunião secreta… Espero que a oração do Jovem Sol após entrar na Corte do Rei Gigante me ajude a vê-la com mais clareza…” Klein assentiu pensativamente.

Ao mesmo tempo, ele concentrou parte de sua atenção na Anciã Pastora Lovia. Ele descobriu que esta mulher tinha uma armadura prateada ilusória cobrindo todo o seu corpo.

“Este deveria ser o espírito maligno que ela pastou… Ainda não vi nenhum efeito do Verdadeiro Criador…” Klein soltou lentamente um suspiro e esperou pacientemente pelos desenvolvimentos subsequentes.

Depois de um tempo, sob a liderança do Chefe Colin Iliad, a equipe de expedição de nove homens, incluindo Derrick Berg, deixou o acampamento na Cidade da Tarde. Seguiram as escadas pavimentadas com pedras cinzentas e caminharam em direção ao pico da montanha.

Eles eram pelo menos Beyonders da Sequência 6, e a maioria deles pertencia ao caminho do Guerreiro. Eles se moviam em velocidades relativamente rápidas, eliminando algumas ondas de monstros que eram principalmente gigantes podres. Finalmente chegaram à região envolta pelo anoitecer. Eles ficaram chocados com o edifício grandioso e épico e ninguém falou por um curto período de tempo.

Esta foi também a primeira vez que encontraram um local onde não havia relâmpagos, um local iluminado por luz *natural!*

O Caçador de Demônios Colin estreitou os olhos. Ele pegou uma pequena garrafa de metal e bebeu o líquido dentro dela.

Após sua evolução ao longo de muitas gerações, eles estavam mais acostumados ao ambiente escuro com raios frequentes. Estavam instintivamente com medo de tal situação que estava em estado de crepúsculo congelado no tempo.

Foi um ponto de esperança e medo.

Depois de beber a poção preparada e se preparar mentalmente, Colin Iliad e a Pastora Lovia lideraram os membros da equipe de expedição ao entrarem na região iluminada pelo pôr do sol.

Antes que Derrick pudesse sentir qualquer coisa, ele viu o Crucifixo do Sem Sombra em sua mão cair, revelando uma forma corpórea formada por pura luz.

Porém, a luz emitida pelo corpo físico não era mais pura. Estava contaminada com uma cor laranja-avermelhada exclusiva do anoitecer.

Logo depois disso, Derrick sentiu sua condição despencar. Era como se ele estivesse no ponto mais fraco do *dia*, pronto para encontrar a *noite* que se aproximava.

Capítulo 1113 - Guardiões Poderosos

O imponente edifício permanecia quieto no crepúsculo congelado. Não havia nenhum som na área, como se fosse apenas uma pintura a óleo.

Depois de passar por tal ambiente, Derrick Berg ficou ainda mais tenso do que quando explorou as profundezas da escuridão. Os cabelos de suas costas se arrepiaram.

Depois de entrar em um lugar envolto no crepúsculo, toda a equipe de exploração, incluindo o Chefe Colin Iliad e a Anciã Pastora Lovia, não pôde deixar de mostrar sinais de exaustão e parecer desgastado. Era como se tivessem chegado ao fim da vida. E à medida que avançavam, gigantes apodrecidos corriam para fora de diferentes edifícios em número e força crescentes.

Com um lado enfraquecido e o outro fortalecido, tornou-se difícil para eles avançarem. Após várias batalhas intensas, a equipe de expedição da Cidade de Prata finalmente rompeu o *bloqueio* e as *barricadas* dos monstros e chegou a uma área extremamente tranquila. Não houve nenhum som, e isso só serviu para deixar seus couros cabeludos formigando.

Com relação a isso, o Caçador de Demônios Colin Iliad não teve escolha senão quebrar o silêncio e lembrar a todos: — Isso significa que realmente entramos na Corte do Rei Gigante e estamos prestes a nos aproximar da região central. O nível de perigo só aumentará e não diminuirá.

Ao ouvir isso, alguns membros da equipe da expedição começaram a hesitar devido à influência do *crepúsculo*. Do ponto de vista deles, embora não se atrevessem a ficar no mesmo lugar na maior parte do tempo nos estágios anteriores, com medo de serem cercados pelos gigantes apodrecidos, eles acabaram eliminando todos os monstros em uma pequena área. Eles sentiram que poderiam descansar um pouco e obter muitas características Beyonder, ingredientes místicos e fórmulas de poções. Pode-se dizer que esta expedição foi muito frutífera, não lhes deixando motivos para continuar se aprofundando. O que deveriam fazer era procurar um edifício adequado e montar um acampamento avançado para fazer os preparativos para uma segunda expedição.

Diante de tal sugestão, Colin Iliad não falou muito. Ele apenas enfatizou que o objetivo atual era conhecer ao máximo a situação geral da Corte do Rei Gigante, de forma a acumular informações suficientes para as operações subsequentes.

Então, ele deixou um dos membros chamada Antiona *acalmar* aqueles que tinham vontades hesitantes.

Como a Anciã Pastora Lovia também apoiava o Chefe, um pequeno número de membros da equipe de expedição rapidamente ajustou sua mentalidade e seguiu silenciosamente o Chefe.

Depois de um tempo, eles viram uma enorme escadaria de pedra. Era inteiramente branca acinzentada, mas tingida com um brilho amarelo alaranjado. Era linda e silenciosa.

Cada degrau da escada era relativamente alto. Se fosse qualquer humano comum, eles definitivamente achariam muito difícil andar. Felizmente, o membro mais baixo da equipe de expedição, a Anciã Lovia, tinha quase 1,9 metro de altura e conseguia suportar ventos fortes.

A enorme escadaria era tão majestosa que era preciso olhar para cima para ver as muralhas da cidade no topo. Havia muitos sinais de marcas de queimaduras e danos nas paredes, e alguns lugares estavam empalados com flechas tão grossas quanto árvores comuns. As flechas de vários metros de comprimento fizeram com que algumas pedras desmoronassem.

No meio da muralha da cidade havia uma porta com dezenas de metros de altura. Sua cor era mais próxima do azul acinzentado e havia pontas douradas embutidas nela. Havia dois guardas do lado de fora que exalavam uma postura extremamente opressiva simplesmente olhando para eles.

Eles tinham de cinco a seis metros de altura e usavam uma armadura prateada requintada e resistente de corpo inteiro. Um deles segurava uma grande espada, enquanto o outro segurava um grande machado voltado para o chão. Atrás da viseira blindada havia uma bola de luz laranja que parecia um único olho.

— Cavaleiro Prateado… — O Caçador de Demônios Colin levantou a mão direita e balançou a espada horizontalmente para parar os membros da equipe de expedição atrás dele.

Ele há muito removeu as duas espadas das costas e aplicou diferentes misturas nelas.

“Cavaleiro Prateado…” As pálpebras de Derrick Berg se contraíram quando ele sentiu seu coração palpitar.

Ele recentemente entrou em contato com informações que apenas os altos escalões da Cidade de Prata conheciam. Ele sabia que a Sequência 3 do Caminho do Gigante se chamava Cavaleiro Prateado. Ele também sabia que a Cidade de Prata não tinha a fórmula correta da poção, mas tinha a característica Beyonder correspondente.

O que horrorizou Derrick foi que os guardas do núcleo da Corte do Rei Gigante eram na verdade dois semideuses da Sequência 3.

Este era um nível mais alto que a força de combate mais forte da Cidade de Prata!

Esta era apenas a área de entrada da corte real. Portanto, era questionável o que encontrariam caso se aventurassem mais fundo.

Após o choque inicial, Derrick não pôde deixar de sentir uma sensação de antecipação.

Talvez ele pudesse encontrar as fórmulas de poções após a Sequência 4 do caminho do Gigante na Corte do Rei Gigante.

Dessa forma, o Chefe poderia se tornar um Cavaleiro Prateado e aumentar muito a força da Cidade de Prata. Quando chegasse a hora, eles poderiam explorar a Corte do Rei Gigante em um nível mais profundo, encontrar mais fórmulas de poções, caçar mais monstros e obter características Beyonder de nível ainda mais alto e materiais mágicos.

Inconscientemente, Derrick olhou em volta e descobriu que as reações dos outros membros da equipe de expedição, como Joshua, Haim e Antiona, eram basicamente idênticas às dele. Ambos estavam nervosos e com medo, mas também um tanto esperançosos.

Neste momento, a Anciã Pastora Lovia deu dois passos à frente e ficou ao lado de Colin Iliad. Ela olhou para a porta cinza-azulada e para os dois Cavaleiros Prateados que estavam em um estado desconhecido e disse: — Se houvesse apenas um, então teríamos uma chance de acabar com isso.

O que ela realmente quis dizer foi que, agora que havia dois Cavaleiros Prateados, mesmo que estivessem dispostos a sofrer pesadas baixas, não conseguiriam eliminar os inimigos. Afinal, mesmo que o Chefe pudesse controlar sua forma de Criatura Mítica e normalmente lutar contra um Sequência 3, o ambiente aqui não lhe permitia fazer tentativas semelhantes — a decadência que o crepúsculo trouxe poderia transformar algo que anteriormente poderia ser resistido em algo impossível de suportar.

Colin Iliad acenou com a cabeça e olhou para Lovia e Derrick Berg antes de observar a área à frente.

— Pelo que parece, enquanto não chegarmos perto daquela porta, os dois guardas não nos atacarão.

— Talvez possamos tentar atrair um dos Cavaleiros Prateados para acabar com isso? — A guerreira chamada Antiona sugeriu após alguma deliberação.

Ela tinha longos cabelos ruivos e seus traços faciais não eram considerados requintados. No entanto, quando combinadas, parecia extremamente elegante e bonita.

Nesta expedição, sua principal missão era contar com um Artefato Selado que ela empunhava para tratar os problemas psicológicos de seus companheiros e lutar contra os inimigos do domínio psíquico.

Seus pensamentos exatos eram esperar que os membros atraíssem um dos Cavaleiros Prateados antes de usar o terreno e seus esforços combinados. Quanto ao Chefe e à Anciã Lovia, eles poderiam trabalhar juntos para lidar com o restante o mais rápido possível.

Esta foi uma solução clássica que a Cidade de Prata usou em situações que encontrou.

— Mesmo que haja apenas um Cavaleiro Prateado, será muito difícil. Além disso, não há garantia de que o Cavaleiro Prateado que você atrai não revele diretamente sua forma de Criatura Mítica. — O Caçador de Demônios Colin rejeitou firmemente sua sugestão.

Ignorando o fato de que o Cavaleiro Prateado tinha poderosos poderes Beyonder, desde que revelasse sua forma de Criatura Mítica, a maioria dos membros da equipe de expedição da Cidade de Prata não seria capaz de olhar diretamente para ele e seria afetado. Não havia como eles o emboscarem.

Sem esperar que o resto dos membros da equipe falasse, Colin Iliad olhou para trás e disse: — Vamos seguir outro caminho.

— Derrick encontrou algumas informações nos quadros na Cidade da Tarde. Registrou um túnel atrás da Corte do Rei Gigante.

A Anciã Pastora Lovia lançou seu olhar para Derrick Berg. Ela era indiferente, calma e sem emoções.

Derrick subconscientemente elevou o *Crucifixo do Sem Sombra* mais alto, restringindo seus arrepios indescritíveis.

— Tudo bem. — Lovia concordou com a sugestão de Colin Iliad.

Assim, a equipe da expedição recuou da enorme escadaria de pedra e seguiu para a esquerda.

Em pouco tempo, viram uma trilha acidentada. À direita havia um penhasco imponente e à esquerda um abismo sem fundo manchado pelo brilho do pôr do sol.

Claro, era apenas uma trilha para gigantes. Para os membros da equipe de expedição da Cidade de Prata, ainda era relativamente espaçoso.

À medida que avançavam, a percepção espiritual de Derrick e companhia foi acionada quando subconscientemente olharam para o lado.

Na beira do penhasco, palmas inchadas azul-acinzentadas se estendiam das nuvens laranja e agarravam-se ao chão. Elas estavam densamente compactadas e difíceis de contar.

Se todos fossem gigantes — mesmo que fossem gigantes da Sequência 7 ou 6 — eram capazes de destruir a equipe de expedição da Cidade de Prata aqui, contando com números absolutos.

Assim como Colin Iliad estava prestes a brandir sua espada, Derrick de repente teve uma sensação estranha e sutil. Ele rapidamente ergueu o Crucifixo do Sem Sombra e pressionou um de seus dedos em um espinho específico, fazendo com que sangue vermelho brilhante vazasse.

A cruz pura emitiu um brilho crepuscular brilhante como se tivesse retornado ao estado de *meio-dia*. A luz avançou em direção à beira do penhasco, envolvendo os gigantes azul-acinzentados que tentavam subir.

Os gigantes congelaram ao mesmo tempo que seus corpos começaram a desaparecer, derretendo rapidamente.

Eles não eram gigantes reais, mas sim fantasmas e sombras deixadas para trás após as trágicas mortes desses gigantes. Portanto, o Crucifixo do Sem Sombra os sentiu.

Era um artefato selado do domínio do Sol de nível santo, o inimigo de espectros, sombras e espíritos malignos.

Depois de matar facilmente esses monstros, a equipe de expedição da Cidade de Prata continuou cautelosamente avançando. Depois de um tempo, eles finalmente contornaram a parede da montanha e o penhasco e viram uma floresta escura.

Na floresta, as árvores tinham dezenas de metros de altura e eram extremamente grossas. No entanto, suas cascas estavam descascando e os troncos apodrecendo. As folhas estavam murchas, dando a sensação de que estavam apodrecendo.

As folhas deveriam estar emaranhadas, mas formaram uma barricada no ar, bloqueando a luz do crepúsculo, escurecendo seu interior. Mas naquele momento, devido ao grande número de árvores desabadas e caídas, o brilho laranja-avermelhado já havia se espalhado pela maior parte das áreas da floresta que eram visíveis a olho nu.

Derrick olhou para frente e calculou silenciosamente quanto tempo mais ele poderia usar o Crucifixo do Sem Sombra. Ele disse ao Chefe e seus companheiros de equipe: — Esta é a Floresta Minguante, onde os ancestrais dos gigantes estão enterrados. Em outras palavras, os pais do Rei Gigante.

Colin Iliad olhou para a floresta e disse: — Ela já foi destruída. Mesmo que ainda haja vestígios de perigo, não será muito poderoso. Podemos tentar explorá-la.

— Sim, Excelência, — Derrick respondeu sem hesitação. — Minha cruz pode lidar com o meio ambiente aqui. Eu vou na frente.

Ele lembrou que o Sr. Mundo o havia lembrado de que poderia haver algum tipo de corrupção à espreita na floresta e que o Crucifixo do Sem Sombra poderia lhe fornecer um aviso eficaz.

O grisalho Colin assentiu gentilmente e disse: — Tenha cuidado com o que está ao seu redor.

Derrick respirou silenciosamente e deu um grande passo à frente e caminhou em direção à Floresta Minguante.

Ao mesmo tempo, aproveitou a conveniência de caminhar à frente para recitar suavemente o nome honroso do Sr. Louco.

Então, Klein, cujo olhar estava bloqueado pelo crepúsculo e desconectado há algum tempo, pôde finalmente ver a situação real. No entanto, não conseguiu expandir significativamente seu alcance de visão.

Capítulo 1114 - O Remanescente

A floresta que deveria estar envolvida na escuridão e em declínio foi preenchida com a luz laranja-avermelhada do crepúsculo. A luz era intensa e queimava como fogo, mas não podia deixar de carregar consigo uma sensação de brilho que não podia ser ignorada.

Com o Crucifixo do Sem Sombra que parecia pura luz condensada em sua mão, Derrick Berg caminhou lentamente à frente. O grisalho Caçador de Demônios Colin, que caminhava atrás dele à esquerda, segurava duas espadas retas na mão. Haim, que caminhava atrás dele à direita, segurava o martelo Rugido do Deus do Trovão. Este meio gigante de dois metros de altura estava preparado para trocar o martelo pelo Artefato Selado com Derrick a qualquer momento.

O brilho emitido pelo Crucifixo do Sem Sombra tornou-se cada vez mais fraco, como se o sol já tivesse se posto no horizonte, deixando apenas uma faixa de luz dourada.

Claro, ninguém da Cidade de Prata jamais tinha visto tal cena antes. Eles só poderiam usar as descrições da literatura antiga para imaginá-la. Da mesma forma, esta foi a primeira vez que entenderam o que significava um pôr do sol.

Swoosh!

À medida que a equipe de exploração se aventurava mais fundo, um vento começou a soprar na quase congelada Floresta Minguante. Era como se inúmeros seres vivos chorassem nas profundezas da floresta.

Porém, Derrick e companhia não sentiram nenhum efeito do vento.

Swoosh!

O som do vento se intensificou, fazendo seu coração tremer. Derrick de repente sentiu um arrepio percorrer seu pescoço, fazendo com que seus cabelos se arrepiassem. Seu corpo e mente ficaram frios.

De modo geral, era instinto humano encolher o pescoço, levantar os braços e defender as costas nesses momentos. Eles então dariam meia volta em seus corpos, observariam a situação e estariam prontos para atacar. No entanto, Derrick não o fez, porque em um ambiente perigoso, a imprudência muitas vezes resultaria em situações terríveis. Além disso, ele tinha o Chefe e seu companheiro atrás dele. Ele tinha plena fé neles de que reagiriam a tempo; assim, entregou sua vida a eles.

Com um *swoosh*, uma lâmina branca prateada envolta por um pequeno raio elétrico em forma de cobra voou pela lateral do pescoço de Derrick, vaporizando uma figura borrada e distorcida na luz do crepúsculo.

Ao mesmo tempo, o Crucifixo do Sem Sombra foi acionado por alguma coisa. De repente, saiu de seu estado sombrio e escuro, fazendo com que a luz que emitia se tornasse mais uma vez brilhante e pura.

O amanhecer pareceu chegar à área circundante imediatamente, enquanto sombras negras indescritíveis começaram a aparecer à luz do amanhecer antes de desaparecerem rapidamente.

Depois que tudo se acalmou, Derrick olhou para frente e perguntou curioso: — O que é isso? Eles não se parecem com fantasmas, sombras ou espíritos malignos…

O Caçador de Demônios Colin examinou a área e disse lentamente: — Algum tipo de aura remanescente… Eles parecem ter se combinado com o poder do crepúsculo, causando uma certa anomalia.

“Eu nunca vi monstros assim…” Derrick apertou ainda mais o Crucifixo do Sem Sombra e moveu o outro dedo, que não havia sido esfaqueado, sobre os espinhos.

Confiando no Crucifixo do Sem Sombra, que era o inimigo do mal ao seu redor, a equipe da expedição prosseguiu sem problemas. Em pouco tempo, eles chegaram às profundezas da Floresta Minguante. Através das árvores, eles podiam ver vagamente nuvens alaranjadas e vermelho-alaranjadas à distância.

O dano aqui não foi muito sério. Os galhos e folhas permaneceram suspensos no ar, bloqueando o crepúsculo paralisado, escurecendo o ambiente.

Depois de circular cuidadosamente pelo local, a área diante dos olhos de Derrick se iluminou de repente. Ele viu duas lápides manchadas de um branco acinzentado.

Antes que ele pudesse observá-las cuidadosamente, os raios do crepúsculo que brilhavam através das aberturas das folhas produziram ao mesmo tempo um estranho efeito de refração, entrelaçando-se em uma figura gigantesca de quase dez metros de altura.

Esta figura estava muito embaçada e continha um ar eterno e imperturbável. Foi como um reflexo de uma época mítica.

Sua pele era azul acinzentada e usava uma armadura cinza prateada que parecia manchada de sangue. Seu rosto brilhava como o sol poente, como se fosse uma manifestação de seus olhos. Apenas a sua existência fez com que as árvores circundantes e o vazio se curvassem, fazendo com que tudo ao seu redor começasse a diminuir incontrolavelmente.

Ao presenciar esta cena, um pensamento surgiu na mente de todos sem qualquer explicação:

Rei Gigante, Deus Antigo Aurmir!

Arrepios apareceram nas peles dos membros da equipe de expedição — Joshua, Haim e Antiona. Aos poucos, os arrepios emitiram cores azul-acinzentadas. No centro de suas sobrancelhas, carne e sangue se contorciam, como se um monstro estivesse prestes a surgir.

Eles foram coletivamente colocados no estado de estar à beira de perder o controle.

Eles nem viram a forma da Criatura Mítica. A mera aproximação levou a sinais de perda de controle à medida que a gravidade aumentava.

Derrick Berg estava relativamente bem porque a luz pura do Crucifixo do Sem Sombra o envolveu, dando-lhe uma sensação de calor, permitindo-lhe resistir temporariamente ao efeito decrescente.

Neste momento, Colin Iliad já havia se abaixado. Ele segurava duas espadas untadas com pomada e correu em direção àquela figura aterrorizante como um furacão em alta velocidade.

No entanto, este Caçador de Demônios não avançou em linha reta. Seu trabalho de pés era engenhoso enquanto ele se movia para a esquerda e para a direita, aproximando-se do inimigo em zigue-zague.

A figura gigantesca que estava no crepúsculo olhava para tudo com seus olhos de pôr do sol. Parecia sem emoção, como uma estátua esculpida em pedra.

De repente, a luz em seu rosto brilhou.

Em seguida, se abaixou e bateu fortemente com os punhos no chão.

Estrondo!

O chão tremeu violentamente quando uma fissura se abriu. Isso fez com que Derrick e os outros perdessem o equilíbrio enquanto cambaleavam e quase caíam.

Quanto ao Caçador de Demônios Colin, ele saltou antes para uma altura de mais de dez metros e desceu com suas duas espadas de maneira dominadora.

Naquele momento, a figura que parecia vir de uma lenda mítica puxou uma espada ilusória da fissura no chão. A espada gigante que parecia uma manifestação do próprio crepúsculo foi repentinamente lançada para frente.

A tempestade de luz laranja-avermelhada de repente tomou forma e varreu o Caçador de Demônios Colin, assim como Derrick e companhia que estavam logo atrás dele.

Por onde quer que a luz passasse, as árvores murchariam e o solo viraria areia. Tudo começou a desgastar de forma irreversível à medida que um caminho se traçava.

Estrondo!

A tempestade crepuscular foi bloqueada por paredes invisíveis, fazendo a floresta tremer.

Em algum momento, a Anciã Pastora Lovia apareceu ao lado de Derrick. À sua frente estava uma figura alta e ilusória coberta por uma armadura prateada.

A figura com um brilho vermelho escuro perto dos olhos se ajoelhou e cravou uma espada grande ilusória no chão, criando uma parede extraordinariamente forte e invisível.

Bam!

Neste momento, as duas espadas do Caçador de Demônios Colin atacaram a figura de quase dez metros de altura que possuía a aura de um deus antigo, enviando inúmeras faíscas.

A figura branco-prateada não sofreu nenhum dano. A armadura cinza prateada coberta de manchas de sangue só diminuiu um pouco.

Com a força do rebote, Colin mais uma vez disparou. Ele virou no ar e lançou seu ataque novamente.

No Domínio Minguante, ele não ousou liberar sua forma de Criatura Mítica, porque era muito provável que não houvesse como revertê-la.

Vendo que o fantasma que se originou de uma lenda mítica havia sido bloqueado, Derrick seguiu apressadamente o súbito tremor e calor do Crucifixo do Sem Sombra em sua palma e pressionou o dedo contra um espinho.

Seu sangue subiu na cruz junto com a dor. Uma luz vigorosa e brilhante surgiu, voando no ar e virando para baixo, envolvendo instantaneamente a figura em uma armadura cinza prateada. Seus olhos eram como um sol poente em miniatura.

Na luz sagrada, solene e pura, a figura gigantesca e ilusória parou de se mover, como se tivesse encontrado seu inimigo natural, e a armadura cinza prateada manchada pela luz do crepúsculo começou a derreter.

Aproveitando esta oportunidade, o espírito maligno na frente da Anciã Pastora Lovia puxou a espada grande ilusória do chão. Com várias fendas prateadas que oscilavam entre desaparecer e reaparecer, a espada atingiu instantaneamente o inimigo.

As duas espadas do Caçador de Demônios Colin cortaram para baixo, como se estivessem emitindo raios da luz do amanhecer que envolviam a cabeça da figura antiga.

Joshua, Haim e os outros não hesitaram em lançar seus ataques mais fortes.

Depois de três rodadas, a figura ilusória que parecia ter transmigrado do tempo finalmente começou a desmoronar, sendo reduzida a pontos de luz laranja ardentes.

Quando o Caçador de Demônios Colin pousou no chão, ele deliberou e disse: — Isso deveria ter sido o que restou da vontade do Rei Gigante de proteger esta área. Depois de muitos anos de fusão com o meio ambiente, ele adquiriu um certo grau de força e forma. É um tipo de espírito maligno.

— Que segredos estão escondidos aqui…

Ao ouvir as palavras do Chefe, todos lançaram seus olhares para frente, em direção ao local onde o terrível fantasma havia barrado seu caminho. A atmosfera estava bastante pesada.

“Felizmente, foi apenas um espírito maligno que foi contido pelo Crucifixo do Sem Sombra… Era apenas uma pequena porção de sua vontade remanescente e quase não tinha mais força. Depois de milhares de anos, ainda é tão assustador como sempre. Como seria um verdadeiro deus antigo… Uh, por que *Ele* teria uma vontade tão forte de proteger isso? Será porque é onde os *seus* pais estão enterrados?” Quando Derrick deu um suspiro de alívio, ele seguiu o Chefe e companhia em direção à tumba enquanto era atormentado pela perplexidade e curiosidade.

“Ufa… Não há necessidade de eu fazer nada… Devo dizer que este Crucifixo do Sem Sombra é realmente muito útil na Corte do Rei Gigante. É tão bom que estou me perguntando se esse é o objetivo de Adam…” Acima da névoa cinza, Klein soltou um suspiro de alívio e baixou o Cetro do Deus do Mar que havia sido erguido mais alto.

Ele então lançou seu olhar para o local onde o remanescente do Rei Gigante continuou protegendo por milhares de anos.

A primeira coisa que viu foram duas lápides antigas manchadas. Nelas estavam as palavras *Pai* e *Mãe* em Jotun.

Elas continham um mistério que poderia agitar os poderes da natureza. Permitiu sentir diretamente as emoções mistas de nostalgia, tristeza, dor e culpa, sem perceber que estavam infectados e fazendo com que se sentissem deprimidos.

Atrás do pilar de pedra havia um túmulo, mas já havia sido destruído, revelando dois caixões pretos embaixo.

Não se sabia quem havia aberto as tampas dos caixões, como se uma confirmação tivesse sido feita. Isso fez com que os dois esqueletos branco-acinzentados que estavam dentro fossem banhados pela luz que penetrava nas folhas, tingindo-os com uma cor laranja-avermelhada que lembrava sangue.

Esses dois esqueletos tinham a forma de humanos. Um tinha menos de 1,9 metros de altura, enquanto o outro tinha menos de 1,8 metros de altura.

Capítulo 1115 - Dentro da Corte do Rei

Um dos dois esqueletos humanoides não tinha mais de 1,9 metros de altura, enquanto o outro tinha menos de 1,8 metros de altura. Parecia comum, mas desferiu um golpe inimaginável em Klein, que estava acima da névoa cinza.

Naquele momento, foi como se tivesse voltado ao tempo em que viu a porta de luz e os *casulos*. Embora as emoções que sentiu fossem diferentes, o choque foi quase idêntico.

“Isto… Isto não é o cadáver de um gigante… Isto definitivamente pertence a um humano… Os pais do Rei Gigante Aurmir eram humanos?” As pupilas de Klein dilataram-se repentinamente, como se estivessem sedentas de deixar entrar mais luz para que ele pudesse ver com mais clareza.

No entanto, não importa como ele observasse ou examinasse os esqueletos, ele não conseguiu encontrar nenhuma característica de gigante nos dois esqueletos branco-acinzentados.

Seus membros eram perfeitamente proporcionais e seus ossos tinham duas órbitas oculares. Eles definitivamente não eram gigantes menores de idade!

Após um breve momento de silêncio, Klein abaixou a mão com o Cetro do Deus do Mar mais uma vez enquanto pensamentos passavam por sua mente:

“Talvez sejam pais que não têm parentesco de sangue… Talvez, os ancestrais dos gigantes sejam humanos… Na Primeira Época, onde reinavam o caos e a loucura, alguns humanos se fundiram com as características Beyonder, transformando-se em gigantes cruéis, irracionais e sedentos de sangue? Por um lado, seus descendentes herdaram suas características físicas; e recuperaram-se mentalmente com o tempo. Consequentemente, eles se estabilizaram para se tornarem uma raça selvagem e sanguinária. Entre eles, o Rei Gigante Aurmir foi o primeiro lote de mutantes, mas *Ele* conseguiu manter um certo nível de racionalidade; portanto, tornando-se um deus antigo? A fonte de tudo isso se assemelha aos mitos de origem, ao Criador original?”

Depois que seus pensamentos se estabeleceram em uma teoria, ele começou a fazer conexões enquanto fazia mais perguntas:

“Por que o Rei Gigante quer rotular a Floresta Minguante como uma área proibida e não permitir a entrada de nenhuma criatura viva?”

“*Ele* não deseja que se saiba que os humanos são ancestrais de gigantes?”

“Mas se esse for realmente o caso, *Ele* poderia simplesmente ter cremado os restos mortais de seus pais. Não há necessidade de passar por tantos problemas… Além disso, o que há com esse forte sentimento de culpa?”

“Quem abriu o túmulo? O antigo deus do sol que matou o Rei Gigante? O Deus do Amanhecer, Badheil ou os outros deuses subsidiários da Corte do Rei Gigante?”

“Além disso, como o ancestral dos gigantes era humano, e os elfos, sanguíneos e outros seres sobrenaturais? Os ancestrais dos dragões são, na verdade, lagartos?”

“No meio da Segunda Época, houve fatores relativos às suas diferentes origens, que levaram ao conflito entre as diferentes facções dos quase-humanos e dos mutantes?”

Como Klein não tinha pistas ou informações suficientes, era difícil para ele fazer qualquer julgamento ou pensar em mais possibilidades. Ele só conseguiu controlar seus pensamentos e concentrar sua atenção na equipe de expedição da Cidade de Prata.

Neste momento, o Caçador de Demônios Colin conduziu Lovia, Derrick e companhia até a tábua de pedra e viu os restos mortais na tumba.

Eles também caíram em um silêncio indescritível por um longo tempo.

Finalmente, Joshua, que usava uma luva escarlate, perguntou hesitante: — Estes são os pais do Rei Gigante?

Do ponto de vista do Paladino do Alvorecer da Cidade de Prata, os dois cadáveres não eram de fato tão altos quanto gigantes. Eles eram ainda inferiores a ele quando ele acabara de se tornar adulto.

Se fossem identificados como jovens gigantes, então as proporções e características faciais de seus corpos não correspondiam.

A pergunta de Joshua reverberou nos arredores, mas ninguém respondeu.

Depois de alguns segundos, o Caçador de Demônios Colin disse lentamente: — É por isso que é segredo.

Ele não mencionou seus pensamentos ou teorias.

— ... Isso significa que os gigantes são na verdade descendentes dos humanos, resultado da transformação provocada pelas características Beyonder? — Ao ouvir isso, Antiona, a ruiva, disse pensativa.

“Os ancestrais dos gigantes são humanos?” Derrick sentiu-se um pouco tonto com o choque. Ele sentiu que havia uma enorme lacuna entre os dois.

Com esse pensamento em mente, ele lembrou de seus companheiros que haviam perdido o controle, principalmente os do Caminho dos Gigantes. Ele lenta e vagamente acreditou que não era impossível.

Aqueles que perdiam o controle geralmente ficavam anormalmente grandes. A pele deles estava coberta de uma cor azul acinzentada e havia uma enorme rachadura no meio das sobrancelhas que sugava o par de olhos.

— Talvez, — o Caçador de Demônios Colin respondeu brevemente.

Os membros da equipe de expedição da Cidade de Prata ficaram em silêncio mais uma vez.

Nessa atmosfera, Derrick olhou para a Anciã Pastora Lovia e percebeu que esse membro do conselho de seis membros tinha uma expressão calma. Não era solene nem confusa.

Neste momento, o Caçador de Demônios Colin olhou em volta e disse: — Dividam-se em grupos de duas ou três pessoas e procurem nas áreas vizinhas. Vamos ver se há alguma coisa para ser encontrada.

Os membros da equipe de expedição recuperaram o juízo e começaram a explorar cuidadosamente a área de acordo com as instruções do Chefe.

Infelizmente, esta Floresta Minguante não tinha nada de valor além de árvores, lápides ou tumbas.

Sem mais delongas, Derrick trocou Artefatos Selados com Haim para evitar que sua característica Beyonder fosse eliminada pelo Crucifixo do Sem Sombra.

Então, eles seguiram o Caçador de Demônios Colin para fora da Floresta Minguante, circularam ao redor da rocha saliente ao longo da montanha e encontraram a caverna gigantesca que tinha trinta metros de altura.

Do lado de fora da caverna, uma estela de pedra já havia se despedaçado e crescia ervas daninhas.

Sob o brilho laranja do crepúsculo, havia uma sensação indescritível de morte degradante.

Depois de entrar na caverna, a equipe de expedição da Cidade de Prata seguiu as lajes de pedra desgastadas e os murais descascados. Eles caminharam entre as ervas daninhas secas e o cascalho áspero e exploraram a área com cautela.

A cada passo que davam, sentiam que sua expectativa de vida estava enfraquecendo e ficando desidratados.

Após um período de tempo desconhecido, a equipe de expedição da Cidade de Prata finalmente viu uma porta azul acinzentada que estava aberta.

Em ambos os lados da porta havia pedaços de fragmentos pretos como ferro que pareciam pertencer a algum tipo de armadura.

— Deveria haver guardas aqui, — Colin disse simplesmente. Ele pegou uma poção e engoliu.

Seus olhos azuis claros foram rapidamente tingidos com uma camada de amarelo escuro, e dois complexos símbolos verde-escuros apareceram em suas pupilas.

Depois de observar cuidadosamente a porta azul-acinzentada por um tempo, ele acenou com a cabeça e entrou no corredor escuro.

Todos eles passaram pela porta e entraram. O espaço parecia ser segurado por uma mão invisível pois se movia com um som forte.

Mais de dez segundos depois, o corredor parou de se mover. Do lado de fora da porta, apareceu um magnífico palácio sustentado por pilares de pedra. Parecia a residência dos guardas.

Derrick subconscientemente olhou em volta e passou o olhar pelos vários itens no corredor. Ele viu dois murais com características antigas.

O personagem principal de um mural era um gigante que usava uma armadura prateada de corpo inteiro e emitia um brilho óbvio. No local de seus olhos, havia uma bolha condensada de luz. No meio de outro mural estava uma mulher de cabelo castanho escuro. Ela era uma mulher gigante com uma longa saia de couro. Ela segurava uma espiga de trigo e frutas e estava cercada por campos prontos para serem colhidos, águas cristalinas do lago, árvores frutíferas e cogumelos brilhantes.

“Deus do Amanhecer Badheil… Deusa da Colheita Omebella…” Derrick percebeu quando assentiu levemente.

Ele então retraiu o olhar e viu o Chefe olhando para o mural que representava a Deusa da Colheita. Sua expressão ainda estava tão pesada quanto antes.

“O Chefe espera que a Cidade de Prata também tenha uma verdadeira *colheita*?” Como Derrick pensava, ele seguiu as ordens da

Anciã Pastora Lovia, formando uma equipe com os outros. Eles então procuraram itens valiosos e verificaram se havia alguma passagem escondida.

Cerca de sete a oito minutos depois, eles se reuniram e seguiram o chefe Colin Iliad até a porta principal do salão.

Colin Iliad enfiou as duas espadas no espaço entre as lajes de pedra à sua frente. Ele estendeu as mãos e pressionou-as em ambos os lados da porta. Com apenas um pouco de força, abriu a passagem com um estrondo pesado.

A luz laranja e esplêndida do crepúsculo brilhou silenciosamente, permitindo que a equipe de expedição da Cidade de Prata visse os palácios e as inúmeras torres que proporcionavam um forte impacto visual.

A escala, a magnificência e o sentimento épico de um mito pareciam mais óbvios e chocantes devido à proximidade entre eles. Todos inconscientemente prenderam a respiração e se esqueceram de qualquer outra coisa, mergulhando totalmente na paisagem.

O mesmo aconteceu com Klein acima da névoa cinza.

Esta era a Corte Real dos gigantes.

Este era um verdadeiro reino divino.

Após cerca de dez segundos, o Caçador de Demônios Colin sacou suas espadas e virou o corpo pela metade, dizendo a Pastora Lovia: —

Tente verificar a situação de ambos os lados. Não consigo ver o que está por vir com muita clareza.

Os dois símbolos verde-escuros em seus olhos se dissiparam lentamente.

Lovia reconheceu a ordem e deu dois passos em direção à porta.

Do lado de fora havia uma plataforma com escadas em ambos os lados. Na frente deles havia uma grade formada por pilares de pedra branco-acinzentada que dava para o edifício mais alto da região. Havia uma enorme porta azul-acinzentada com inúmeros símbolos misteriosos esculpidos em ambos os lados. Parecia extremamente digno.

Os corredores, escadas e outros objetos conectavam a infinidade de palácios e torres. Eles eram magníficos e brilhantes.

O cabelo cinza prateado de Lovia flutuou enquanto a pedra banhada pela luz do crepúsculo se projetava, formando uma boneca branco-acinzentada.

A boneca não tinha nenhuma espiritualidade. Era como uma marionete amarrada enquanto caminhava para a esquerda.

Seguiu a escada e desceu um nível após o outro em meio à rica luz laranja para ajudar a equipe de expedição a confirmar a situação.

De repente, seu corpo parou quando uma fina luz prateada irrompeu de dentro, transformando-a em incontáveis fragmentos.

Pastora Lovia não ficou alarmada. Ela seguiu os passos anteriores e criou outro golem de pedra, indo para a direita.

Desta vez, o golem de pedra caminhou até o final da escada e parou na entrada do palácio abaixo sem que nada acontecesse no caminho.

O Caçador de Demônios Colin observou atentamente o tempo todo antes de dizer: — Vamos para a direita, mas temos que ter cuidado também.

Embora ele não tenha encontrado nenhum perigo, o fato de não poder discernir a situação real usando seus poderes Beyonder significava que havia muitos problemas.

Com tal lembrete, Derrick e companhia ficaram cada vez mais tensos. Os grupos de três começaram a descer lentamente enquanto observavam as costas uns dos outros.

Enquanto caminhavam pelas escadas altas, Joshua, que usava uma luva escarlate, de repente ouviu uma série de sons de batidas vindo de trás dele.

Era como se houvesse uma pessoa os seguindo em silêncio.

E neste momento, a Anciã Pastora Lovia estava ao seu lado. Pelo canto do olho, ele percebeu que os passos definitivamente não vinham dela.

Um arrepio percorreu a espinha de Joshua quando ele disse apressadamente em voz profunda: — Há passos atrás de mim.

Lovia virou a cabeça e permitiu que o Cavaleiro Prateado de cinco metros de altura aparecesse na sua frente. Ele avaliou as costas de Joshua com seus olhos escarlates de fogo.

Após alguns segundos de silêncio, a Pastora Anciã balançou a cabeça.

— Não há nada aqui.

Capítulo 1116 - Olhar Familiar

A resposta de Lovia deixou Joshua ainda mais cauteloso. Ele olhou para os outros membros da equipe de expedição e perguntou ansiosamente: — Algum de vocês ouviu passos anormais?

Com o Rugido do Deus do Trovão e uma espada larga na mão, Derrick se lembrou por alguns segundos e balançou a cabeça em negação. Haim, que segurava o Crucifixo do Sem Sombra em sua mão, olhou para o Artefato Selado que ainda brilhava e respondeu: — Talvez seja sua alucinação?

— Não, eu ouvi muito claramente. — Joshua, de luva escarlate, franziu a testa e expressou sua opinião.

Ao ouvir isso, o Caçador de Demônios Colin, que estava andando bem na frente, virou-se e instruiu calmamente: — Haim, Antiona, verifiquem a condição de Joshua.

— Sim, Excelência. — Haim imediatamente caminhou até Joshua e pressionou o Crucifixo do Sem Sombra, que parecia ser uma manifestação de luz pura contra a testa de seus companheiros.

Porém, este Artefato Selado não sofreu nenhuma alteração.

Imediatamente depois disso, a guerreira ruiva, Antiona, veio para o lado de Joshua e levantou a mão esquerda.

Havia uma pulseira de ouro claro em seu pulso. Nele havia três pequenos sinos cobertos de escamas douradas.

Os sons tilintantes que soaram acalmaram o coração de Joshua. Ele não estava mais tão tenso e impaciente.

— Sem problemas. — Antiona lançou seu olhar para o chefe, Colin Iliad.

Dois complexos símbolos verdes escuros apareceram nos olhos de Colin. Ele olhou para Joshua por alguns segundos antes de assentir e dizer: — Pode não ser uma ilusão, mas você precisa ter cuidado se surgir alguma anormalidade dentro de você.

Ao ver o chefe apoiando-o, Joshua secretamente soltou um suspiro de alívio.

— Tudo bem.

Depois que as dúvidas foram temporariamente dissipadas, a equipe de expedição da Cidade de Prata continuou descendo a escadaria coberta pelo brilho do pôr do sol, um degrau após o outro.

De repente, todos ouviram um gemido.

Pelo canto do olho, Derrick Berg viu Joshua levantar as mãos e estrangular o pescoço.

Como ele era um Paladino do Alvorecer, ele tinha uma força imensa. Assim que ele soltou um grunhido, suas mãos quebraram seu pescoço.

Com uma expressão sombria e distorcida, Joshua desabou, com os olhos cheios de descrença.

A pessoa que o matou foi ele mesmo!

— ... — Embora Derrick e os outros não tenham conseguido reagir a tempo, seus anos de treinamento e a experiência que ganharam ao explorar as profundezas da escuridão os fizeram instintivamente assumir posições de batalha, cautelosos com quaisquer ataques subsequentes.

Então, eles ouviram um grunhido abafado.

Era da Anciã Pastora Lovia.

Os músculos faciais da mulher com longos cabelos grisalhos se contraíram enquanto espasmos e contorções óbvias apareciam, como se outro rosto tivesse crescido.

Ela caiu no chão na larga escadaria enquanto fazia uma careta de dor indescritível.

Suas mãos se moviam lenta, mas incontrolavelmente, enquanto ela apertava o pescoço.

No momento em que Lovia estava prestes a exercer sua força, duas espadas untadas com pomada cinza-prateada se estenderam e separaram as palmas das mãos.

O Caçador de Demônios Colin, que já estava preparado, reagiu a tempo.

O corpo de Lovia se contraiu quando ela abaixou ainda mais a cabeça. Abrindo a boca, cuspiu pedaços de carne rasgada e órgãos incompletos.

Ela respirou fundo, como se finalmente tivesse se recuperado. Então, apoiou o cotovelo no chão e deu um passo à frente, prostrando-se e engolindo a carne e os órgãos do sangue que acabara de cuspir de maneira piedosa e humilde.

O Caçador de Demônios Colin, que tinha várias cicatrizes antigas no rosto, assistiu silenciosamente à cena sem impedi-la.

Finalmente, Lovia olhou para cima e disse com seus olhos cinzentos desfocados: — Foi degeneração.

— Uma forma de degeneração que todo mundo tem.

— Você tem uma solução? — Colin perguntou sem qualquer mudança em seu tom.

Lovia assentiu sem hesitação.

— Sim.

Assim que terminou de falar, ela usou a mão direita para agarrar o dedo indicador esquerdo. Com um estalo alto, ela puxou-o e enfiou o sangue e os ossos na boca. Enquanto mastigava, ela murmurou: — O Senhor que criou tudo;

— O Senhor que reina atrás da cortina de sombras;

— A natureza degenerada de todas as coisas vivas…

“O nome honroso do Verdadeiro Criador…” As pálpebras de Derrick se contraíram quando ele ouviu isso. De repente, sentiu que algo sutil estava acontecendo ao seu redor.

O brilho laranja ficou mais saturado e mais próximo da cor do sangue.

Acima da névoa cinza, a expressão do Louco Klein tornou-se instantaneamente solene.

Embora ele não pudesse ver nada através de sua *visão verdadeira*, ele podia sentir vagamente que havia um olhar vindo de longe, fazendo com que interferisse em suas observações; assim, enfraquecendo sua clareza e alcance.

Além disso, aquele olhar deu-lhe uma estranha sensação de familiaridade.

“É difícil não estar familiarizado com isso. A primeira metade da minha vida depois que transmigrei foi lidar com *Ele, Seu* filho, *Seu* Oráculo, *Seu* desejo de descer, os itens deixados para trás por *Ele*, *Seus* delírios loucos, e todos os tipos de murais relacionados a *Ele…”* Naquele momento, Klein estava completamente certo de que a entidade que havia começado a se concentrar na equipe de expedição da Cidade de Prata não era outro senão o Verdadeiro Criador.

Falando francamente, quando Lovia começou a recitar o nome honroso daquela entidade, Klein quis atingi-la diretamente com *Tempestade de Raios* e eliminar o problema antes que ele aparecesse. No entanto, finalmente conteve o impulso porque não estava confiante de que poderia acabar com a Pastora com um golpe. O espírito maligno que Lovia tinha pastado provavelmente estava no nível da Sequência 3. Embora tivesse morrido há muito tempo, sua atual força combinada ainda estava no nível da Sequência 4. Provavelmente não era um problema para ela resistir à *Tempestade de Raios*, próxima, mas não no nível dos anjos, por algum tempo.

E uma vez que o Louco não pudesse matar Lovia facilmente, seria um sinal de medo aos olhos do Caçador de Demônios Colin.

Além disso, Klein acreditava que Colin Iliad estava feliz em ver a Anciã Pastora Lovia recitar o nome honroso do Verdadeiro Criador. Ele queria usar isso para colocar o Louco sob controle e alcançar alguma aparência de equilíbrio.

Na verdade, este foi um ato de desrespeito diante das divindades, tornando muito fácil irritar aquelas grandes existências, mas não havia nada que Colin Iliad pudesse fazer. Ele não podia simplesmente confiar no Louco e no Verdadeiro Criador, então só poderia tentar o seu melhor investigando-os enquanto permanecia à beira de um penhasco.

Somente fazendo isso a Cidade de Prata não seria destruída repentinamente como as cidades que foram enterradas nas profundezas da escuridão, cobertas pela poeira da história.

“Que pena. Se o Crucifixo do Sem Sombra estivesse em minhas mãos agora, eu teria a chance de matar instantaneamente aquele espírito maligno do Cavaleiro Prateado usando toda a minha força para ativar os poderes do espaço misterioso acima da névoa cinza… É uma restrição fundamental…” Klein suspirou silenciosamente e só poderia aceitar esse desenvolvimento.

Ele não havia descoberto nada de incomum com Joshua até que este guerreiro da Cidade de Prata com luvas escarlates se estrangulou. Só então viu seu espírito ficar sombrio e escuro.

Assim como a Pastora havia dito, esta era uma forma de *degeneração* que ele tinha originalmente. Não era diferente de perder-se por causa do dinheiro e da beleza, tornando muito difícil para as forças externas detectá-lo.

“Essa escadaria deveria ter poderes remanescentes da divindade que representassem a degeneração. Eles estão incorporados ao ambiente, tornando difícil descobri-los e resistir… Anteriormente, o golem de pedra não tinha espiritualidade, então não foi afetado… Pelo nome honroso, o Verdadeiro Criador exerce controle sobre a degeneração. Apenas *Seu* olhar é suficiente para dispersar os poderes correspondentes…” Klein ajustou seu estado mental e continuou a observar os desenvolvimentos subsequentes.

Durante esse processo, não pôde deixar de considerar uma pergunta:

Será que o Verdadeiro Criador era como ele agora, observando os movimentos da equipe de expedição da Cidade de Prata em *Seu* reino divino?

“... Na Terra, isso é chamado de live... Se eu enviasse *presentes*, o Verdadeiro Criador presentearia ainda mais?” Ao fazer esse comentário provocador, ele tentou aliviar o nervosismo e a preocupação que sentia ao ter o Verdadeiro Criador lançando *Seu* olhar.

Esse era um verdadeiro deus. Seja Adam ou Amon, eles nem sequer estavam qualificados para estar no mesmo nível *Dele!*

Naquele momento, a Pastora Lovia já havia se levantado e seu dedo indicador esquerdo também havia crescido novamente.

Ela olhou para o chefe Colin Iliad e disse: — Esta região não sofrerá mais degeneração.

Isso significava que a escada não era mais tão perigosa.

Normalmente, a equipe da expedição ignoraria o cadáver de Joshua. Quer avançassem ou recuassem, não podiam perder tempo. Se permanecessem em uma área extremamente perigosa por muito tempo, os outros membros sofreriam um acidente. No entanto, como a Anciã Lovia, do conselho de seis membros, usou um tom de certeza para indicar que não havia problemas por perto, eles poderiam descansar e lidar com isso.

Derrick largou a espada de Haim e caminhou até o lado de Joshua. Depois de olhar por alguns segundos, ele se abaixou para pegar sua luva escarlate e a colocou na palma da mão esquerda.

Ele ainda lembrava que Joshua sempre se gabava do item místico que havia obtido durante uma expedição.

Ele também se lembrava claramente de que, quando deixou o acampamento da Cidade da Tarde, disse que seria forçado a se casar após a expedição, sem ter ideia de quem seria sua esposa. No entanto, uma hora depois, este companheiro de equipe se transformou em um cadáver frio.

Para o povo da Cidade de Prata, isso era algo que acontecia com frequência. Ninguém chorou ou clamou. No entanto, havia uma emoção que já havia penetrado em seus ossos e sangue. Era pesada e misturada com tristeza.

Eles observaram Derrick levantar a mão esquerda e apontar para o cadáver de Joshua.

Uma chama ardente voou, envolvendo o companheiro de equipe que lutava ao lado deles antes.

Após a cremação, o Caçador de Demônios Colin guardou a característica Beyonder que havia vazado. O restante dos membros da equipe pegou um punhado de cinzas e colocou-as em um bolso escondido em suas roupas.

Em meio ao silêncio, eles continuaram descendo as escadas e chegaram ao final da escada. Havia um palácio imponente banhado pelo brilho do crepúsculo. Atrás havia um corredor e uma escada que levava a outra área.

A porta do palácio estava aberta e estava escuro como breu por dentro. Nem um único raio de luz poderia brilhar lá dentro.

O Caçador de Demônios Colin observou cuidadosamente por um tempo antes de dizer: — Assim como no mundo exterior.

O que ele quis dizer foi que o grupo deveria utilizar vários meios para manter um ambiente iluminado e não se deixar cair num estado de escuridão absoluta.

Consequentemente, Haim ativou o Crucifixo do Sem Sombra, permitindo que ele envolvesse todos os seus companheiros de equipe. Ao mesmo tempo, Antiona acendeu uma lanterna e segurou-a na mão, para o caso de a cruz perder repentinamente a sua eficácia.

O grupo entrou no palácio e caminhou pelo salão anormalmente vazio. Seus passos reverberaram ao longe, mas não houve nenhum som ecoando.

Enquanto caminhava, Derrick de repente sentiu suas pálpebras ficarem pesadas e sentiu uma forte sensação de sonolência.

Nesse momento, ele ouviu o rosnado baixo do Chefe:

— Não adormeça!

Derrick acordou de repente, saindo de seu estado de cansaço por não conseguir abrir os olhos.

Naquele momento, o corpo de uma guerreira ficou mole e caiu no chão, como se ela tivesse caído em um sono profundo.

Então, ela desapareceu no ar na frente de todos.

O Caçador de Demônios Colin e a Pastora Lovia trocaram olhares por um tempo antes de balançar a cabeça e liderar o time para frente.

Durante esse processo, eles se machucavam de vez em quando, usando a dor para permanecerem acordados.

Finalmente, passaram por vários arcos e viram a escuridão que não poderia ser dissipada à frente.

Com a ajuda da luz da equipe, descobriram que se tratava de um salão com inúmeros murais desenhados. No meio do corredor havia uma longa mesa vermelha escura. Situadas ao redor havia cadeiras de encosto alto com padrões intrincados.

“Isso…” Derrick sentiu uma desconcertante sensação de familiaridade.

Ele imediatamente percebeu que isso era um pouco semelhante à cena da Reunião de Tarô!

De repente, bolas de luz se acenderam e murmúrios soaram ao redor deles.

Ao redor do salão havia pilares de pedra que não sustentavam a cúpula. Chamas escarlates foram acesas uma após a outra, iluminando os arredores de maneira anormal.

Os murmúrios ficaram mais altos, como se finalmente tivessem passado por um espaço longo e distante e chegado ao seu destino. O salão estava tão animado que era como se uma reunião estivesse acontecendo.

Ao redor da mesa vermelha escura, figuras borradas e ilusórias apareceram de repente. Um total de onze figuras estavam sentadas em diferentes cadeiras de encosto alto.

Capítulo 1117 - A Organização Mais Forte

Enquanto as chamas tremeluziam, Derrick e companhia inconscientemente olharam para a longa mesa vermelha escura. A primeira coisa que notaram foi a figura mais próxima deles.

A pessoa usava um manto simples de linho e tinha longos cabelos prateados e traços faciais indiscerníveis. Isso fez com que Colin, Lovia e Derrick a achassem estranhamente familiar.

Em um instante, sentiram como se um relâmpago atingisse suas mentes, iluminando suas memórias embaçadas.

— Anjo do Destino, Ouroboros!

Assim que as pupilas da equipe da Cidade de Prata se dilataram, a figura se virou e olhou para eles.

Um par de olhos indiferentes imediatamente ocupou sua visão quando anéis misteriosos extraordinários apareceram.

Atordoado, Derrick viu uma figura à sua frente. Ele era um homem bonito, radiante e enérgico. Usava um manto branco puro e tinha cabelos dourados curtos.

Com sua aparição, o ambiente ficou anormalmente claro. A sensação calorosa era como um raio de luz, preenchendo instantaneamente todos os pontos.

Derrick sentiu como se tivesse visto o *dia*, conforme mencionado nas lendas, esquecendo momentaneamente onde estava ou o que estava fazendo.

O homem deu um passo à frente e sua figura embaçada se sobrepôs à de Derrick.

Então, Derrick sentou-se ao lado da longa mesa vermelha escura, ocupando uma das cadeiras de encosto alto.

Ele havia se tornado o homem bonito e radiante que participava de uma reunião secreta.

Ao mesmo tempo, o grisalho Chefe da Cidade de Prata, Colin, cujo rosto estava coberto de cicatrizes antigas, encontrou a mesma figura borrada e ilusória.

A figura tinha sete a oito metros de altura. Ele usava uma armadura prateada que cobria todo o corpo e seus olhos brilhavam como a luz do amanhecer.

Ele ergueu a longa espada na mão, deixando-a pressionar a testa de Colin Iliad como um cetro.

O Caçador de Demônios Colin lutou por um momento, mas rapidamente se acalmou quando foi envolvido pela luz laranja.

Com isso, ele e o gigante à sua frente se fundiram em um só. Ele caminhou em direção à mesa vermelha escura e sentou-se no segundo assento à direita.

A Pastora Lovia encontrou um homem com uma longa túnica preta. Ele tinha cabelos pretos cacheados sobre os ombros e um par de olhos que pareciam cobertos de sombras. Era difícil ver seu rosto com clareza, mas os fios prateados, os padrões complicados e os lindos acessórios refletiam-se diretamente em sua mente.

Lovia tremeu e não pôde evitar abaixar a cabeça, permitindo que as camadas de asas negras nas costas do homem a envolvessem.

Ela se tornou o homem e caminhou até o final da mesa vermelha escura.

Havia duas cadeiras de encosto alto com padrões complexos colocadas ali. Lovia escolheu o esquerdo.

Os demais membros da equipe de expedição da Cidade de Prata também encontraram situações semelhantes, mas os seres que enfrentaram eram diferentes.

Depois que *eles* encontraram seus assentos em ambos os lados da mesa vermelha escura, a área ao redor da cadeira vazia de encosto alto no assento de honra tornou-se mais escura, delineando uma figura feminina que parecia envolta em névoa.

Logo depois disso, uma voz que parecia transmigrar dos tempos antigos ecoou nos ouvidos dos *participantes*.

— ... Estamos tentando nos redimir e também manter o equilíbrio deste mundo...

— ... Dissociação e desvio são sem dúvida a ordem mais básica...

— ... Isso também está de acordo com os *Seus* pensamentos...

— ... Não posso negar que todos nós temos nossos próprios pensamentos e desejos sinistros, mas isso é muito normal...

— ... A morte e o derramamento de sangue são inevitáveis. Em nome da Rosa da Redenção...

Acima da névoa cinza, Klein ouviu atentamente. Ele mal podia esperar para ouvir mais do conteúdo dito pela voz.

No entanto, fosse a cena ou a voz, tudo começou a girar. Era como se tivesse sido consertado apenas em um trecho com duração inferior a um minuto.

“Este é o cenário do estabelecimento da Rosa da Redenção? Anteriormente, o espírito maligno do Anjo Vermelho disse que esta era uma organização extremamente secreta estabelecida por um grupo de anjos corrompidos. Agora, parece que não é o caso... A pessoa que disse isso provavelmente não foi Medici, mas sim Sauron e Einhorn. *Eles* na verdade não sabiam muito sobre a Rosa da Redenção...” Klein murmurou interiormente enquanto olhava para a equipe da Cidade de Prata que estava repetindo as ações como marionetes — aproximando-se da mesa, sentando-se, ouvindo e saindo.

Quando as tochas ao redor do salão acenderam uma após a outra, Klein já havia encontrado algo incomum em sua *verdadeira visão*.

Ele viu os murais na parede ganharem vida e se expandirem rapidamente, sobrepondo-se ao salão. Isso fez com que a mesa, as cadeiras e os pisos que estavam frios há milhares de anos esquentassem novamente. Fez com que as figuras que outrora estiveram nesta reunião secreta ultrapassassem as fronteiras do tempo, *revivendo* nos seus assentos fixos, permitindo que as palavras do passado reaparecessem.

Muitas dessas figuras eram familiares para Klein.

Um deles foi o Anjo do Destino Ouroboros.

Este Rei dos Anjos, que ainda era membro da Rosa da Redenção, era o mais realista entre todas as figuras ilusórias.

Combinado com a forma como as cenas se repetiam, Klein começou a suspeitar que a pessoa que deixou os murais era o Devorador de Cauda Ouroboros.

“Nas ruínas do templo anterior, havia murais deixados por *Ele*, da mesma forma para as ruínas da batalha dos Deuses…”

“Na Corte do Rei Gigante, existem murais e sinais semelhantes desses poderes. Eu não acreditaria se alguém dissesse que não é *Ele*… Até que ponto esse Rei dos Anjos gosta de murais? Ele os desenha onde quer que vá…” Klein não pôde deixar de satirizar Ouroboros em sua mente.

A segunda figura que ele notou estava sentada ao lado do Anjo do Destino Ouroboros. Ele estava vestido com uma armadura preta que parecia salpicada de sangue. Tinha cabelos ruivos que lembravam fogo, parecendo jovem e bonito.

A razão pela qual ele prestou atenção a esta figura foi porque a viu em seus sonhos.

Além disso, *isso* também era a pessoa mais arrogante entre todas as figuras. Não apenas recostou-se na cadeira, mas também colocou os pés sobre a longa mesa vermelha escura. Não se importava que as pessoas ao redor fossem pessoas de alto nível do mesmo status.

Anjo Vermelho, Medici!

“Estes são os Reis dos Anjos que participaram da reunião secreta? Quem mais está envolvido…” Enquanto os pensamentos de Klein corriam, ele decidiu primeiro resgatar as pessoas da Cidade de Prata que não conseguiam sair dos ciclos circulares do destino.

Ele tinha muita experiência nesse aspecto.

“Sim, o meio para o loop é o próprio salão. No entanto, não há necessidade de tentar destruí-lo. Contanto que possa quebrar temporariamente o ciclo do destino, o crepúsculo lá fora se infiltrará e dissipará qualquer anormalidade… Eles pertencem ao próprio reino divino. Em termos de status, eles só podem ser mais fortes ou estar no mesmo nível do poder deixado por Ouroboros…” Depois de observar por alguns segundos, Klein rapidamente chegou a uma conclusão.

Depois de jogar uma moeda de ouro para uma adivinhação, imediatamente espalhou sua espiritualidade em direção à estrela carmesim que representa o Sol.

O Corpo Espiritual de Derrick Berg imediatamente rompeu o ciclo do destino, criando uma fenda invisível.

O brilho laranja da luz do crepúsculo fora do palácio imediatamente surgiu no corredor vindo da janela lá no alto.

Sem esperar que o Jovem Sol descobrisse sua situação, por medo de que o Verdadeiro Criador o prendesse, Klein não hesitou em deixá-lo retornar ao mundo real.

Derrick saiu do torpor e percebeu que, sem saber, havia se sentado ao lado da mesa vermelha escura.

Ele olhou inexpressivamente e viu o Chefe, a Anciã Lovia, Haim, Antiona e os outros. Ele percebeu que ainda havia certos traços de confusão em seus rostos.

Pensando em sua experiência agora há pouco, Derrick estava alerta enquanto deliberava e dizia: — O ciclo do destino…

— De fato. — Colin Iliad, que já havia experimentado isso antes, assentiu levemente e se levantou.

Ele olhou em volta e seu olhar pousou no maior mural que tinha visto recentemente.

O mural representava exatamente o mesmo salão. Havia colunas semelhantes, tochas, a mesa vermelha escura, cadeiras complicadas de espaldar alto e disposição de objetos.

Quanto às cadeiras de encosto alto, havia onze figuras sentadas nelas. Bem no final havia dois assentos e, ao longo da mesa, cinco à esquerda e quatro à direita.

Os olhos da equipe da Cidade de Prata também seguiram o Chefe e observaram a cena correspondente.

As cinco figuras à esquerda eram o belo homem de cabelos grisalhos; o homem ruivo e sentado arrogantemente; um velho usando um capuz que expunha apenas a boca, as rugas e a barba; um digno homem de meia-idade vestido com uma armadura preta; e um homem bonito vestido com vestes brancas.

Os quatro da direita eram uma múmia vestida de preto e envolta em bandagens; um homem de meia-idade com traços faciais que lembram os nativos do continente sul; um gigante coberto por uma armadura prateada; e uma mulher flexível, bonita e digna.

As duas cadeiras de encosto alto no final eram um homem com cabelo preto escuro e encaracolado e uma mulher envolta em névoa.

Naquele momento, um Guardião levantou a mão direita e apontou para o belo homem vestido de branco.

— Sua figura é composta de símbolos misteriosos. Esses símbolos representam:

— Anjo Branco, Aucuses…

Antes que o Guardião pudesse terminar sua frase, ele de repente soltou um grito trágico enquanto chamas douradas eram expelidas de seu corpo.

Ele instantaneamente se tornou um cadáver carbonizado, como se fosse reduzido a cinzas no momento em que fosse tocado. Isso fez com que o Caçador de Demônios Colin e a Pastora Lovia fossem incapazes de salvá-lo a tempo.

— Não tente distinguir esses símbolos. Eles contêm um poder imenso, — Colin avisou apressadamente aos outros.

E acima da névoa cinza, Klein estava pensando em outro assunto:

“Aucuses… Anjo Branco. Esse é o verdadeiro nome do Eterno Sol Ardente?”

“Se não fosse pelo fato de que a própria Corte do Rei Gigante se isola dos poderes projetados, apenas usar Jotun para ler este nome atrairá

Sua atenção e incorrerá em punição divina…”

Em meio a seus pensamentos, o Caçador de Demônios Colin esfaqueou suas espadas na frente dele, criando uma barreira invisível.

Então, este Chefe da Cidade de Prata identificou os símbolos e padrões que formavam essas figuras.

Ele começou a ler lenta e firmemente da esquerda.

— Anjo do Destino, Ouroboros…

— Anjo da Guerra, Medici…

— Anjo da Sabedoria, Herabergen…

Neste ponto, a barreira invisível que tremia constantemente parou de repente. Isso porque esse nome não era estranho ao povo da Cidade de Prata.

Este era o verdadeiro nome do Dragão da Sabedoria!

“Será que o Dragão da Sabedoria mais tarde se tornou o Anjo da Sabedoria próximo ao Senhor?” Perguntas semelhantes surgiram nos corações de todos, mas Klein descobriu algo estranho.

A história da Cidade da Prata teve registros do nome Herabergen. A linguagem que usavam diariamente era o Jotun, uma linguagem que conseguia mobilizar as forças da natureza circundantes.

Isso também significava que, nos últimos dois a três mil anos, alguém na Cidade de Prata definitivamente havia lido ou escrito o nome *Herabergen* antes, mas não houve resposta do Deus do Conhecimento e da Sabedoria. A Igreja do Conhecimento e da Sabedoria ainda não conseguiu encontrar a Terra Abandonada dos Deuses.

Neste momento, Colin Iliad controlou suas emoções e continuou lendo: — Anjo do Vento, Leodero...

— Anjo Branco, Aucuses...

— Anjo Negro, Sasrir...

— Deusa da Noite, Amanises...

— Deus do Combate, Badheil...

— Mãe Terra, Omebella...

— Deus dos Mortos, Salinger...

— Deus das Criaturas Espirituais, Tolzna,

Embora Klein esperasse isso, ele ainda estava um tanto atordoado.

A antiga Rosa da Redenção era assustadoramente poderosa!

Entre as sete divindades de hoje, seis delas eram membros. Havia também a Morte, o Deus das Criaturas Espirituais, e três Reis dos Anjos.

Isso o fez lembrar o que o espírito maligno do Anjo Vermelho disse uma vez:

— A Rosa da Redenção tem uma relação estreita com o nascimento do Verdadeiro Criador. É impossível para você imaginar que certas pessoas já foram membros da Rosa da Redenção, mas desde então a deixaram...

Capítulo 1118 - Medo de Klein

“No passado, a Rosa da Redenção poderia ser chamada de Aliança das Deidades… Mas tal organização só poderia se desenvolver silenciosamente sob o poder do antigo deus do sol. Ela tinha que se esconder e tramar secretamente no palácio do crepúsculo… Quão poderoso era o antigo deus do sol no passado…” Klein não pôde evitar soltar um suspiro ao se sentir profundamente comovente.

Ele examinou seu próprio Clube de Tarô e percebeu que, comparado à Rosa da Redenção, era como uma brincadeira de criança. Mesmo contando os membros auxiliares, Will Auceptin, Pallez Zoroast, Azik Eggers e Reinette Tinekerr, não havia como comparar com a Rosa da Redenção em seu auge.

“Não, mesmo se eu comparar com a versão atual diluída do Rosa da Redenção, ainda há uma enorme lacuna entre ele e o Clube do Tarô. Afinal, seu líder e convocador é apenas um santo da Sequência 4…” Klein deu uma risada autodepreciativa ao voltar sua atenção para as onze figuras.

“Com base em suas imagens, títulos e nomes verdadeiros, posso confirmar que o Anjo do Vento, o Anjo da Sabedoria e o Anjo Branco são o atual Senhor das Tempestades, o Deus do Conhecimento e da Sabedoria, e o Eterno Sol Ardente. *Eles* realmente traíram o antigo deus do sol, o Criador da Cidade de Prata, e até se alimentaram *Dele*… O Deus do Combate e a Mãe Terra são de fato sobreviventes da Corte do Rei Gigante. Um deles é o filho mais velho do Rei Gigante e o outro é *Sua* rainha. Eles são mãe e filho, então, o fato de Feynapotter não ter declarado guerra diretamente ao Senhor das Tempestades para ajudar Feysac torna as coisas um pouco estranhas. Requer alguma reflexão…”

“Além disso, a Deusa era de fato subsidiária do Lobo Demoníaco da Aniquilação, a Deusa do Infortúnio, Amanises. Depois que aquele Deus Antigo morreu, *Ela* não apenas conquistou a autoridade da Meia Noite e ascendeu com sucesso ao trono da Sequência 0, ela também destruiu sozinha todos os descendentes de Flegrea, selou o anjo da família Antigonus dentro da Nação da Noite Eterna, e usou o corpo da Mãe do Céu como *Seu* recipiente para uma descida… Isso é implacável…”

Como um Abençoado da Meia Noite, Klein subconscientemente levantou a cabeça para olhar em volta quando pensou nisso, com medo de que seus pensamentos íntimos vazassem para o mundo exterior.

Depois de entrar na cidade da névoa e saber que Antigonus e a Mãe do Céu eram descendentes do antigo deus Flegrea, Klein teve uma certa ideia sobre a verdadeira identidade da Deusa da Noite Eterna. Afinal, na história da Cidade de Prata, afirmava-se claramente que o Lobo Demoníaco da Aniquilação controlava a autoridade da Meia Noite e tinha muitos poderes estranhos.

Combinado com a posse do caminho do Vidente pela família Antigonus, e a Mãe do Céu da Nação da Noite Eterna claramente pertencente à Meia Noite, Klein suspeitava que Flegrea, o Lobo Demoníaco da Aniquilação, era um deus antigo que misturava características de Beyonder de dois caminhos não vizinhos. Portanto, era extremamente louco e quase irracional. *Seu* objetivo era destruir e corromper tudo.

Por isso, adivinhou que a Deusa da Meia Noite poderia ter algo a ver com o antigo deus Flegrea. Nas Viagens de Groselle, ele aprendeu que um dos dois deuses subsidiários do Rei dos Lobos Demoníacos desapareceu depois que o seu rei morreu, enquanto o outro se submeteu à Fênix Ancestral. Além disso, esse nome verdadeiro correspondia a Morte da Quarta Época, o pai do Sr. Azik. Com isso, ele poderia conectar vagamente a Deusa do Infortúnio Amanises à Deusa da Meia Noite.

No entanto, devido ao seu status temporário como Abençoado da Meia Noite, ele não se atreveu a pensar muito sobre isso. Em vez disso, ele concentrou sua atenção em outro lugar.

Neste momento, quando viu o nome verdadeiro Dela, ele não ficou muito chocado. Em vez disso, ele se sentiu aliviado e como se estivesse em terreno firme. Além disso, tinha ainda mais medo da Deusa da Noite Eterna.

“Como *Ela* não quer que o deus antigo, Flegrea, seja revivido, a Deusa controla os vários assuntos do caminho do Vidente, evitando que os Beyonders sem *sua* permissão avançassem ainda mais?”

“É isso mesmo, aquele orador da Cidade da Tarde mencionou quem tentou o Anjo Negro Sasrir, a mão esquerda de Deus e o representante do reino divino, mas não conseguiu dizer o nome, como se tivesse sido apagado. Não é isto uma demonstração de poderes da Ocultação?”

“Além de um lugar como a Corte do Rei Gigante, não há como dizer os nomes *Deusa da Noite* e *Amanises* juntos. Mesmo se alguém fizesse isso, ninguém seria capaz de ouvir…”

“Há duas pessoas que convocaram Rosa da Redenção, uma é o Anjo Negro Sasrir e a outra é a Deusa…”

“Além do local onde a estratégia foi concebida, está repleto das forças da Ocultação…”

“Em outras palavras, a Deusa dirigiu sozinha a queda do antigo deus do sol, iniciou o Cataclismo e encerrou a Terceira Época…”

“Comparados a *Ela*, seja Adam ou Amon, eles ainda estão longe de *Sua* glória…”

“Como poderia uma divindade tão verdadeira ser tão facilmente aprisionada pelos arranjos de Adam e ser incapaz de interferir nos assuntos do mundo real?”

“Embora não seja uma conspiração onde algo que a Deusa mais anseia é usado, fazendo *Ela* cair voluntariamente em uma armadilha, como pode a Deusa, que exerce os poderes da Ocultação e planejou a morte do Criador da Cidade de Prata, estar despreparada?”

“Além disso, o que significa: *Isso também está de acordo com os ‘Seus’ pensamentos?* A quem se refere?”

“Uh, depois de entender tanta história oculta, será que vou digerir a poção Estudioso de Outrora imediatamente depois de bebê-la?...” Com isso em mente, Klein levantou a mão direita e esfregou as têmporas, forçando-se a concentrar seus pensamentos em outro lugar. “Quando aquele orador fantasma mencionou o quarto Rei dos Anjos, autodestruiu-se. Foi porque os três restantes se tornaram verdadeiros deuses?”

“No entanto, os residentes da Cidade de Prata ocasionalmente usavam os nomes Badheil e Herabergen, então por que não havia uma anomalia?”

“Qual é a diferença?”

“O mais forte entre os Reis dos Anjos, a mão esquerda de Deus, Sasrir, por que *Ele* desapareceu nos rios da história? Uh, talvez *Ele* seja um dos deuses malignos atuais, o Verdadeiro Criador, o Lado Negro do Universo ou a Árvore Mãe do Desejo?”

“Existem resquícios da divindade da degeneração fora do salão. Isso foi deixado para trás por *Ele*?”

“Sim, o nascimento do Verdadeiro Criador está relacionado com a Rosa da Redenção. Como reagirá quando *Ele* vir os murais neste salão?”

Com um pensamento, Klein lançou seu olhar para a Pastora Anciã Lovia.

A mulher parecia um pouco perdida. Ela não parecia entender os títulos e nomes, mas reconheceu uma parte deles. Por exemplo, Anjo do Destino Ouroboros.

Ela se tornou uma crente do Verdadeiro Criador nas ruínas do templo deixadas por Ouroboros.

Derrick também deu uma olhada rápida na Anciã Lovia, mas não percebeu nenhuma mudança óbvia em suas emoções.

Como O Sol do Clube de Tarô, Derrick era uma das pessoas presentes que mais conhecia a situação do mundo exterior. Além disso, sabia há muito tempo quem eram os Reis dos Anjos. Ele suspeitava que três deles mais tarde se tornaram divindades. Neste momento, ele estava menos confuso e perplexo. Ficou apenas ligeiramente chocado com o nível da Rosa da Redenção.

Era mais exagerado do que ele imaginava!

“Não é de admirar que o Senhor tenha morrido…” Derrick foi esclarecido pela primeira vez antes de sentir seu coração ficar pesado.

Nesse momento, ele passou o olhar e viu o rosto do Chefe ficar pálido e feio. Ele até murmurou algumas palavras baixinho: — Isso é impossível, impossível…

“… Pelo que me lembro, o Chefe nunca perdeu a compostura assim… Ele pensou no Senhor perecendo devido à Rosa da Redenção? Ele não pode aceitar que *Ele* nunca retornará? No entanto, ele já sabia disso há muito tempo…” Assim como Derrick estava confuso, descobriu que, além de seus lábios bem franzidos, a expressão do Chefe havia retornado ao normal.

Na mente dos outros membros da equipe de exploração, apareceu a profecia que haviam aprendido anteriormente na Cidade da Tarde:

— Senhor Onipotente, eu me arrependo. … tentou Sasrir. Os reis costumavam ir ao palácio ao entardecer para conspirar.

— Já era tarde quando descobri tudo isso. Degeneração, derramamento de sangue, escuridão, podridão, assassinatos, corrupção e sombras já haviam afogado este pedaço de terra.

— Uma enorme calamidade começará aqui!

Haim, que segurava o Crucifixo do Sem Sombra, demorou muito para acalmar suas emoções. Ele disse com uma voz um pouco rouca: — Este é o lugar pertencente ao anoitecer. Estes são os deuses subsidiários e os Reis dos Anjos durante a Segunda Época?

— Eles tramaram tudo, causando uma grande calamidade. Eles fizeram o Senhor abandonar esta terra?

Colin Iliad puxou as duas espadas à sua frente e se virou, respondendo calmamente: — Provavelmente.

— Se pudermos descobrir o que exatamente aconteceu naquela época, teremos uma chance de agradar ao Senhor e deixar *Ele* olhar para esta terra novamente? — Ao ouvir a resposta do Chefe, Antiona perguntou ansiosamente.

Naquele momento, Derrick pareceu ver um traço de pena e tristeza nos olhos do Chefe. Ele o ouviu reconhecer e dizer: — Talvez.

— Então vamos continuar explorando! — Os outros membros da equipe imploraram com olhos ardentes.

Este era o mais próximo que a Cidade de Prata chegou de ter um vislumbre de esperança nos últimos dois a três mil anos. Nenhum deles queria deixar isso passar, mesmo que tivessem que sacrificar suas vidas por isso.

Colin Iliad examinou lentamente a área e disse: — Não se esqueçam dos princípios a serem seguidos durante as explorações. Não ajam precipitadamente em nenhum momento.

— Tendo confirmado que este lugar está relacionado com a redenção, podemos sempre vir uma segunda vez, uma terceira vez, ou até mais. Não há necessidade de ser tão impaciente.

Ao ouvir suas palavras, os outros membros da equipe de exploração se acalmaram. Eles responderam um após o outro,

— Sim, Excelência.

Sob os arranjos do Caçador de Demônios Colin, os membros restantes se dividiram em pequenos grupos e vasculharam cuidadosamente o salão. Eles não descobriram mais nada que fosse valioso além dos murais.

Claro, não era que tal coisa não existisse. Afinal, este era um reino divino de um deus antigo. O que parecia ser uma mesa comprida comum, cadeiras, pilares de pedra e tochas poderia ter efeitos especiais quando levado para fora. Além disso, esses efeitos podem durar um longo período de tempo. Infelizmente, não era conveniente para a equipe de expedição da Cidade de Prata trazê-los, pois não tinham valor prático.

Quanto aos demais murais, foram perfilados em diferentes ângulos dos murais principais. Quando combinados, formaram uma cena tridimensional.

Após completar a busca, Derrick e companhia se reuniram novamente e seguiram o Chefe até a saída no fundo do corredor.

Havia uma porta cinza-azulada com um único painel.

Com uma porta de dez metros de altura entre os dois, Colin Iliad observou cuidadosamente por um tempo antes de finalmente dizer:

— Há um guarda poderoso lá fora.

Capítulo 1119 - Cooperação Tácita

Ao ouvir as palavras do Chefe, a Pastora Lovia imediatamente fez sua pergunta:

— Assim como os dois Cavaleiros Prateados no portão da frente da Corte do Rei. Não tomará a iniciativa de atacar alvos fora de um determinado alcance?

Colin Iliad assentiu levemente e disse: — Pelo menos é assim que parece ser no momento.

Eles já estavam perto da saída, mas o guarda do lado de fora não teve reação.

Isso significava que a outra parte não possuía inteligência ou espiritualidade real. Era muito provável que fossem objetos que ganharam vida.

Sem esperar que os outros membros falassem, o Caçador de Demônios Colin continuou: — Enorme, pesado…

Após obter as informações correspondentes, o grupo da Cidade de Prata formou um entendimento tácito. Uma equipe abriu distância da saída, mas ficou de frente para a porta. Foi protegida pela Anciã Pastora Lovia. Como isca para atrair os guardas, uma equipe pegou o óleo sagrado correspondente do Chefe e espalhou-o no chão na saída. Haim, que segurava o Crucifixo do Sem Sombra, e o Caçador de

Demônios Colin ficaram ao lado da porta e usaram as colunas de pedra para se esconder.

Então, Colin Iliad embainhou uma de suas espadas nas costas e tirou uma pequena garrafa de metal, engolindo o líquido dentro dela.

Sua aura desapareceu rapidamente e não era mais óbvia. Se alguém não olhasse de perto, não seria capaz de descobrir sua existência.

Esta era outra configuração. Haim estava à vista, enquanto o Caçador de Demônios estava escondido.

Depois de mais dez segundos, a Pastora Lovia estendeu a mão direita e agarrou o ar.

Seu cabelo cinza prateado estava tingido de um azul profundo.

O vento uivou quando a porta azul-acinzentada se abriu.

Logo depois disso, passos pesados puderam ser ouvidos, fazendo todo o salão tremer.

Um *gigante* coberto com uma armadura cor de ferro entrou correndo no salão com uma alabarda na mão.

Suas partes expostas não apresentavam carne ou sangue, como se fossem feitas de metal. Atrás da máscara preta havia um brilho vermelho escuro.

Se não se movesse e ficasse ali, não seria diferente de uma estátua.

Tap! Tap! Tap!

O tremor no corredor tornou-se cada vez mais óbvio. A estátua gigante de repente lançou a alabarda em sua mão, provocando um furacão que atingiu Derrick e companhia na porta.

Estrondo!

A alabarda atingiu uma barreira invisível enquanto as ondas ilusórias se espalhavam rapidamente.

Na frente da Pastora Lovia, uma figura ilusória que usava uma armadura prateada apareceu em algum momento. Ele enfiou a espada na rachadura no chão.

Tap! Tap! Tap!

A estátua gigante não parou enquanto corria para o corredor.

Naquele momento, um som de assobio foi ouvido sob seus pés enquanto seu corpo maciço se inclinava para trás.

Ele pisou no local manchado com óleo sagrado.

Quando a estátua gigante caiu, a luz carmesim em seus olhos floresceu de repente quando uma força invisível apareceu e a segurou. De repente, uma luz branca ofuscante saiu do Crucifixo do Sem Sombra, atingindo com precisão o único olho da estátua gigante. A cor vermelha escura esmaeceu.

O Caçador de Demônios Colin saltou e segurou a mesma espada com as duas mãos, mergulhando-a como uma águia atacando sua presa.

O amanhecer apareceu e convergiu para a espada, tornando-a excepcionalmente enorme. Até excedeu a altura de Colin Iliad.

Com um *puf*, a espada brilhante perfurou a abertura na armadura do gigante, apunhalando seu olho.

Uma inundação de luz do amanhecer invadiu.

Com as mãos ainda segurando o punho da espada, Colin Iliad exerceu mais força. Quando a estátua gigante caiu no chão, ele puxou a espada e saltou para o lado.

A estátua gigante estava na porta enquanto seu corpo emitia sons estridentes até finalmente se mover.

Sem olhar novamente, Colin virou-se para olhar para fora da porta. Depois de alguns segundos, ele disse: — Não há outros guardas por enquanto. Podemos lidar com esta estátua.

Derrick e companhia cercaram rapidamente a estátua gigante e procuraram habilmente por materiais.

Acima da névoa cinza, Klein assistiu toda a batalha do lado de fora e ficou profundamente impressionado com o trabalho em equipe da Cidade de Prata.

De acordo com sua observação, não se sabia de que metal era feita a estátua gigante. Sua superfície estava coberta por uma armadura que possuía uma força defensiva chocante. Poderia ignorar completamente a maioria dos ataques em batalha e era muito difícil de lidar.

Além disso, esta estátua gigante não tinha nenhum *espírito*. Em outras palavras, era imune aos poderes Beyonder do domínio correspondente, como controle dos Fios do Corpo Espiritual, Hipnotismo, Frenesi e Pesadelo. Era como uma fortaleza ambulante que fazia suspeitar que fosse obra da Deusa da Colheita.

Klein acreditava que, se estivesse no lugar deles, com os poderes centrais de um Feiticeiro Bizarro sendo inúteis, ele só poderia confiar nos poderes de suas duas marionetes para lidar com a estátua gigante. Ele não tinha ideia de como a batalha se desenvolveria.

"Os poderes de *Distorção* e *Desordem* de um Conde dos Caídos podem ser eficazes, mas talvez eu não consiga eliminá-lo tão rápido quanto a equipe de expedição da Cidade de Prata… Uma equipe de Beyonders com um entendimento tácito seria capaz de produzir o efeito de: 1+1 > 2. Sim, a confiança do Chefe no momento certo, bem como sua determinação em seu ataque, também foi fundamental…" Klein assentiu levemente, sentindo uma sensação de admiração.

Se fosse realmente uma transmissão ao vivo, ele talvez não pudesse deixar de enviar um presente como gorjeta.

Claro, havia uma grande chance de que fosse apenas um pensamento.

Depois de retirar o item mais valioso da estátua gigante, a equipe de expedição da Cidade de Prata seguiu em frente. Eles seguiram o corredor para fora e entraram em outro corredor.

Assim, percorreram as camadas de palácios, torres e diversos corredores, na tentativa de encontrar mais pistas, bem como a entrada para o mar descrita pelo forasteiro, Jack.

Independentemente de acreditarem nas palavras do menino, eles não podiam deixar de ansiar pelo mar azul escuro atrás da Corte do Rei Gigante. Do outro lado do mar, havia reinos onde os humanos floresciam. Lá, não havia monstros escondidos na escuridão. O sol nascia e se pôs, e os relâmpagos só apareceram quando chovia. As pessoas tinham todo tipo de comida lá.

Durante este processo, a equipe de expedição da Cidade de Prata não encontrou muitos inimigos. A maioria deles eram estátuas que ganharam vida. Um pequeno número eram espíritos malignos formados pela combinação de emoções remanescentes e o poder do crepúsculo. Este último foi incapaz de oferecer qualquer resistência contra o Crucifixo do Sem Sombra.

“Isso é normal...” O Louco Klein acima da névoa cinza assentiu levemente, expressando sua aceitação da situação atual. “Depois que o Rei Gigante morreu, este lugar já pertencia ao antigo deus do sol. É improvável que haja um grande número de poderosos gigantes e itens místicos deixados para trás… Quando os Reis dos Anjos estavam conspirando, eles definitivamente eliminaram quaisquer problemas desnecessários antes do tempo… Uma vez que o antigo deus do sol foi comido, a propriedade deste lugar era um mistério. Talvez tenha sido abandonado…”

“Resumindo, não existem muitos semideuses ou itens previsíveis. Bem, sem o Crucifixo do Sem Sombra, esses espíritos malignos seriam muito problemáticos. A equipe de expedição da Cidade de Prata pode não ser capaz de avançar tão suavemente, tornando impossível para eles avançarem tão longe, a menos que um anjo lidere uma equipe ou ative um Artefato Selado de Grau 0…”

Quando o Crucifixo do Sem Sombra retornou a Derrick, a equipe de expedição da Cidade de Prata já estava muito perto do edifício mais alto da Corte do Rei Gigante.

O crepúsculo aqui era extremamente denso, como se viesse daquele palácio.

— Assim que sairmos deste salão, devemos ir para a ala da residência do Rei Gigante. — O Caçador de Demônios Colin se orientou antes de apontar para frente.

A Pastora Anciã Lovia assentiu. Finalmente, havia alguma esperança irresistível em sua expressão.

O coração de Derrick bateu mais rápido e ele não conseguia mais controlar sua excitação. Então, ele foi *acalmado* por Antiona.

Depois de se recomporem, as pessoas da Cidade de Prata entraram no salão à sua frente e viram que havia pinturas a óleo penduradas em ambos os lados.

Essas pinturas a óleo representavam diferentes gigantes. Alguns seguravam flautas de osso, alguns carregavam sinos de vento, enquanto outros carregavam um violão de sete cordas que correspondia à sua altura.

Quando a equipe de expedição da Cidade de Prata chegou, os gigantes da pintura a óleo de repente ganharam vida. Eles começaram a tocar seus instrumentos, produzindo uma linda melodia.

A luz do crepúsculo no corredor iluminou um pouco. Mais e mais comida aparecia nas longas mesas ao redor deles enquanto brilhavam com um brilho tentador, exalando uma fragrância muito tentadora.

“Frango assado… Ganso assado… Peixe com molho de mel… Este é um banquete para a Corte do Rei Gigante? Mas os tamanhos dessas galinhas, gansos, cabras e peixes não são grandes demais?… O trabalho da Deusa da Colheita?” Com um olhar, Klein confirmou que a comida que aparecia era uma ilusão. Afinal, a Corte do Rei Gigante não tinha mais ingredientes, nem possuía ninguém que pudesse *imaginá-los* ou criá-los.

— Isso… isso é comida normal? — Haim, que segurava o Rugido do Deus do Trovão, olhou diretamente para uma das longas mesas. Ele engoliu em seco.

— Talvez. — Derrick fungou e não pôde evitar engolir um bocado de saliva.

Além da grama preta, nunca tinham visto comida normal. A carne assada pelos monstros era de cores diferentes, mas também tinha um gosto igualmente ruim. Poderia até envenená-los.

O Caçador de Demônios Colin olhou por alguns segundos antes de suspirar.

— Eles são todos falsos. Não entre em contato com eles, ou pode haver acidentes desnecessários.

Além de Lovia, o time da Cidade de Prata retraiu o olhar com grande dificuldade. Eles seguiram o Chefe até a saída do salão.

Após uma série de inspeções, Colin Iliad inseriu suas espadas no chão e abriu a pesada porta.

Uma rachadura apareceu quando uma rica luz laranja brilhou por dentro.

À medida que a lacuna aumentava, o imponente palácio tornou-se gradualmente claro.

Então, as pessoas da Cidade de Prata ouviram um som estridente.

Neste momento, Colin desembainhou uma espada e suprimiu a inquietação nos corações dos membros de sua equipe.

Ele então sacou sua outra espada e saiu lentamente do corredor. Derrick e os outros seguiram com cautela.

Depois de se banharem completamente à luz do crepúsculo, eles olharam para a esquerda ao mesmo tempo. Havia grades formadas por pilares de pedra.

Além das grades, havia uma nuvem vermelho-alaranjada que diminuía suavemente à distância. Na interminável faixa de azul escuro, eles emitiram sons estridentes.

Não havia necessidade de ninguém explicar. Ao mesmo tempo, os membros da equipe de exploração da Cidade de Prata relembraram os registros do livro e a descrição de Jack. Um termo surgiu em suas mentes:

“O mar.”

Capítulo 1120 - Perseguidor da Corte

O mar azul escuro e sem limites que vazava suavemente e parecia conter vida infinita foi apresentado aos membros da equipe de expedição da Cidade de Prata. Já não era um registro escrito em livros antigos, nem uma combinação de palavras ditas por estranhos.

Embora ainda estivesse muito longe, parecia que o contato era possível.

Antiona, de cabelos ruivos cor de vinho, assistia atordoada. Ela abriu a boca, como se quisesse dizer alguma coisa, mas no final tudo o que disse foram as palavras:

— O mar…

Assim que terminou de falar, uma rachadura prateada apareceu de repente em sua testa.

A rachadura disparou rapidamente, dividindo instantaneamente Antiona em duas metades. Sangue vermelho quente e brilhante jorrou, espirrando no rosto de Derrick.

Sem emitir som, mais luz branco-prateada saiu de seu corpo, dividindo-o em incontáveis pequenos pedaços de carne.

O rosto lindo e cheio de esperança era como um quebra-cabeça que caiu no chão, espalhando-se por toda parte.

Foi só nesse momento que o Caçador de Demônios Colin reagiu. Ele brandiu suas duas espadas e cortou-as diagonalmente para fora, como se estivesse lidando com inimigos invisíveis.

Clang! Clang! Clang!

A luz prateada brilhou e o som do metal reverberando ecoou. O sol da manhã ao redor de Colin Iliad se estilhaçou e se espalhou no caos.

Neste momento, o fantasma prateado atrás da Pastora Lovia já havia dado um passo à frente e enfiado a espada gigante embaçada no chão.

Clang! Clang! Clang! Enquanto cercavam o povo da Cidade de Prata, raios de luz prateada apareceram em diferentes pontos, tentando ao máximo atravessar a barreira invisível ao redor deles como insetos lutando no âmbar.

Clang! Clang! Clang!

A luz prateada densa, às vezes espessa, aparecia constantemente, fazendo com que os poderes defensivos da equipe de expedição tremessem, como se fosse quebrar a qualquer momento. No entanto, seja o Caçador de Demônios Colin, a Pastora Lovia ou Derrick, eles não conseguiram encontrar nenhum vestígio do inimigo.

O Louco acima da névoa cinza estava prestes a dar um certo lembrete quando o Chefe do conselho de seis membros pareceu perceber algo e cruzou as duas espadas na frente dele.

Clang!

O gigantesco raio prateado atingiu as duas espadas, fazendo com que os pés do Caçador de Demônios Colin afundassem em uma sólida laje de pedra.

Ele aproveitou a oportunidade e rugiu: — Domínio sem sombra!

Ao ouvir o lembrete do Chefe, Derrick não hesitou e esfaqueou o dedo nos espinhos do Crucifixo do Sem Sombra, fazendo isso sem qualquer preocupação com a dor.

À medida que seu sangue escorria, uma luz clara, brilhante, pura e resplandecente explodiu de repente, envolvendo toda a área entre os dois edifícios.

Não havia uma única sombra nesta área que pudesse se esconder. Nada mais poderia ser escondido. A luz se tornou o governante desta região.

Uma enorme figura rapidamente se delineou na lateral do palácio do Rei Gigante. Ela usava uma armadura prateada de corpo inteiro e tinha quase cinco metros de altura. A luz bruxuleante atrás da máscara era vermelha escura ou laranja. E, inequivocamente, havia um único olho vertical ali.

Este era um gigante, um gigante que ainda estava vivo.

Ele não esperou que o inimigo entrasse em um determinado alcance antes de tentar atacar, o que implica que ele tinha inteligência suficiente.

Ao contrário dos outros cavaleiros com armadura prateada, a braçadeira do gigante tinha padrões brilhantes. À direita havia uma cor vermelho-sangue que circulava em torno de seu braço e, no mesmo local, à esquerda, estava adornada com manchas pretas.

O cavaleiro gigante ergueu sua espada e apontou para todos na Cidade de Prata. Ele disse com uma voz estrondosa: — Como você ousa invadir a corte do rei e perturbar o sono de Lorde Sasrir!?

“Sasrir? Anjo Negro Sasrir?” O Louco Klein acima da névoa cinza ficou alarmado ao ouvir isso. Ele inconscientemente sentou-se direito.

“A mão esquerda de Deus, o representante do reino divino, o líder dos Reis dos Anjos, um dos dois líderes da Rosa da Redenção, não havia desaparecido no rio da história. *Ele* estava dormindo profundamente na Corte do Rei Gigante, dormindo na residência do Rei Gigante? Por que escolheu entrar em estado de sono?” Muitos pensamentos passaram pela mente de Klein enquanto ele subconscientemente lançava seu olhar para o palácio que o cavaleiro gigante estava protegendo.

Era o edifício mais alto e magnífico da Corte do Rei Gigante. A luz do crepúsculo parecia transformar-se em algo corpóreo que cobria sua superfície, tingindo-a de uma nítida sensação de declínio. Dava a sensação de que o sol havia se posto e um entardecer eterno estava chegando.

Em ambos os lados havia campanários, enquanto do outro lado havia torres. A porta da frente era dupla que abria para fora, tendo o cinza e o azul como cores principais. Sua altura ultrapassava os dez metros e estava coberta de símbolos, linhas e padrões. Parecia imponente e misteriosa.

Havia uma fechadura preta no lado esquerdo da porta, a uma altura de três a quatro metros de altura. Era equivalente ao punho de um adulto.

Ao ver esta cena, Klein de repente pensou na adivinhação por sonhos que havia feito no passado. Naquela época, ele tinha visto a mesma cena, e o meio que usou para a adivinhação foi a chave dos gigantes que obteve da Contra-Almirante Iceberg.

“Essa é a chave para abrir a residência do Rei Gigante?” Ao estender a mão, ele tentou usar sua *verdadeira visão* para passar pela obstrução do prédio e ver a situação dentro do palácio.

Infelizmente, falhou. A chave preta de ferro, do tamanho de um violão de sete cordas, pousou na frente dele.

Neste momento, o Caçador de Demônios Colin disse de repente antes do cavaleiro gigante atacar: — Você é um Perseguidor da Corte?

A espada larga do cavaleiro gigante não se partiu; em vez disso, ele parou por um segundo e disse em voz baixa: — Depois de todo esse tempo, pensar que há alguém que ainda consegue se lembrar dos Perseguidores da Corte.

— Eu sou o líder de todos os perseguidores, o Light Culler Murskogan, e mais tarde segui Lorde Sasrir.

— Certa vez, cacei dragões poderosos, elfos, diabos, lobos demoníacos, fênix. Hoje, você está honrado em morrer sob minha lâmina.

Este Light Culler não suavizou sua atitude. Ele curvou ligeiramente o corpo e segurou a espada com as duas mãos. Como um meteoro voador, ele avançou em direção às pessoas da Cidade de Prata com passos pesados e em alta velocidade.

Devido à existência do Domínio Sem Sombra, ele não conseguia mais esconder seu corpo como antes.

Assim como Colin Iliad, Lovia e companhia determinaram que o ataque de Murskogan chegaria em um segundo, este cavaleiro gigante de repente parou o golpe de sua espada larga prateada no meio do caminho.

O Caçador de Demônios Colin, que não estava no círculo defensivo do espírito maligno de Lovia, de repente teve uma premonição de perigo. Sem qualquer hesitação, ele se lançou para o lado.

Estrondo!

Um raio de luz prateado emergiu de repente do local onde ele estava, destruindo tudo por dentro. Este ataque foi muito estranho, como se tivesse sido gerado pelo próprio vazio.

Ao mesmo tempo, houve também uma mudança em Colin Iliad, que se abaixou no chão. Suas roupas foram rasgadas em pedaços e revelaram seus músculos em rápida expansão.

Em apenas um piscar de olhos, este Caçador de Demônios se transformou em um gigante azul-acinzentado com linhas preto-azuladas distorcidas ao seu redor. Na sua testa havia uma rachadura preta e profunda. Cada centímetro dele continha imenso poder, mistério infinito e uma estranha influência psíquica.

Se um Beyonder na Sequência 4 visse esta cena, definitivamente sofreria uma forte reação negativa. Seus cérebros sofreriam uma dor insuportável que os faria perder a cabeça. Até a espiritualidade deles seria corrompida. E se não conseguissem resistir a tal influência, enlouquecer, perder o controle ou até mesmo a morte súbita seriam resultados certos.

Esta era a forma incompleta de Criatura Mítica de um semideus.

Originalmente, Colin Iliad não se atreveu a usar esta forma devido à influência do *crepúsculo* na Corte do Rei Gigante. Mas agora percebeu que no Domínio Sem Sombra, a sensação de degeneração havia enfraquecido significativamente.

Ele então levantou as duas espadas que também aumentaram de tamanho. Com elas cobertos pela luz do amanhecer, ele lutou ferozmente com o Light Culler Murskogan no domínio que estava envolto em luz e sombras.

Clang! Clang! Clang!

As três espadas dos *gigantes* se chocavam e se separavam de tempos em tempos. Embora Colin Iliad estivesse em desvantagem, ainda conseguiu resistir à enxurrada de ataques do Líder dos Perseguidores da Corte Real.

De vez em quando, sentia uma forte sensação de perigo. Então, sem qualquer aviso, ele se agachava ou rolava em outra direção.

E neste momento, raios prateados de luz sempre apareciam de dentro e de fora.

Derrick já havia fechado os olhos. Ignorando a perda de sangue, ele tentou o seu melhor para manter o Domínio Sem Sombra. Haim e outro Paladino do Alvorecer também não ousaram abrir os olhos. Eles ajudaram a Anciã Pastora Lovia e lentamente moveram o grupo em direção ao palácio sem sair do domínio protetor.

Se não fosse pela ajuda do espírito maligno do cavaleiro com armadura prateada, eles teriam sido cortados em pequenos pedaços de carne e sangue pela Tempestade de Luz que varreu a área.

Somente aquele Light Culler Murskogan colocou a equipe de expedição da Cidade de Prata em uma posição precária, sem chance de contra-atacar.

“Como esperado do Líder dos Perseguidores da Corte Real, esta deve ser a força mais forte abaixo dos deuses subsidiários, ou em outras palavras, anjos… Comparado ao Caçador de Demônios, o Cavaleiro Prateado tem vários poderes Beyonder mais aterrorizantes…” Acima da névoa cinza, O Louco Klein segurou o Cetro do Deus do Mar e observou cuidadosamente a batalha.

Ele rapidamente descobriu o aspecto em que Light Culler Murskogan era poderoso.

“Em primeiro lugar, seu poder defensivo pode ser transformado em uma armadura prateada de corpo inteiro. Em segundo lugar, pode ser usado para se esconder e ocultar-se com a luz, escondendo qualquer intenção maliciosa. Em terceiro lugar, a Espada do Amanhecer condensada não é algo que possa ser mantido por um curto período de tempo. Pode ser usada como uma arma normal, suficientemente afiada e boa para purificar. Quarto, pode criar algum tipo de espada fina branco-prateada. Ele tem a capacidade de se teletransportar e pode contornar a maioria das barreiras para atacar o alvo diretamente e até mesmo fazer com que entre em erupção de dentro do corpo do alvo. Além disso, esta fina espada branco-prateada condensou-se sem qualquer aviso, tornando difícil prever…”

“Este é um santo extremamente bom em lutar de frente. Se não fosse pela rica experiência e forte intuição do Chefe da Cidade de Prata, ele estaria em perigo devido ao efeito de supressão de seguir o mesmo caminho quando lutava em sua forma de Criatura Mítica... Se fosse eu, talvez já estivesse morto. Claro, eu não lutaria de frente com o Líder dos Perseguidores da Corte Real...”

“Pela situação atual, como o espírito maligno precisa proteger seu Pastor, não há como ele participar diretamente da batalha. A equipe de expedição da Cidade de Prata quase não tem chance de vencer. Sim, eles já estão recuando lentamente. Muito racional... Se realmente não funcionar, talvez o Sr. Louco terá que aplicar uma punição relâmpago. No entanto, o Verdadeiro Criador ainda deveria estar observando... Minha Tempestade de Raios pode não ser capaz de eliminar rapidamente Murskogan...” Os pensamentos de Klein dispararam quando ele de repente pensou em um problema:

“Como Light Culler Murskogan, que não era um anjo, sobreviveu desde o final da Segunda Época? Ele não é uma demônia, nem um vampiro, nem um Imortal!”

“E por possuir razão, bem como a habilidade que demonstra em batalha, ele não possui características de Beyonder de outros caminhos misturadas nele.”

Capítulo 1121 - Fraqueza

Como Light Culler Murskogan não ganhou sua longa vida útil com sua característica de Beyonder, Klein só poderia começar a considerar fatores externos.

“Os efeitos de um item místico? Não, ele não tem nenhum item místico com ele. Além da residência do Rei Gigante, também não há nada nas proximidades. No entanto, esse é descanso do Anjo Negro Sasrir. Além disso, a chave está comigo. Não creio que Murskogan ousaria ou teria meios para entrar…”

“Quem pegou a chave da residência do Rei Gigante depois que Sasrir adormeceu? Isso não é um pouco perverso? Claro, o palácio sem os poderes de uma divindade fortalecendo-o não seria capaz de prender um Rei dos Anjos… Ou talvez, esta chave tenha sido transportada há muito tempo para o Continente Norte durante a migração dos gigantes. Sasrir escolheu dormir no palácio porque, além de um pequeno número de existências, ninguém pode abrir a porta e afetar *Seu* sono?”

“A chave da Contra-Almirante Iceberg foi dada a mim de maneira indireta pelo Deus do Conhecimento e da Sabedoria? *Ele* quer saber sobre o estado atual de Sasrir?”

“Se não são os efeitos de um item místico, o que poderia ser? Tempo dado por um anjo do caminho do Saqueador? Ignorando a possibilidade de dar itens ilusórios roubados por outra pessoa, é necessário que haja um anjo ou um Artefato Selado de Grau 0 no caminho do Saqueador. E não existem existências semelhantes por perto… Naquela época, Murskogan teve uma vida útil de milhares de anos de uma só vez? Isso… Talvez apenas Amon seja capaz de fazer isso. Claramente, *Ele* não ajudaria Anjo Negro Sasrir…”

“Além disso, o verdadeiro corpo deste Blasfemador parece estar vagando pela Terra Abandonada dos Deuses. Se houvesse anjos ou Artefatos Selados de Grau 0 do caminho do Saqueador aqui, eles poderiam ter se tornado seu alimento há muito tempo…”

“O ciclo do destino? Após a morte natural de Light Culler Murskogan, tudo começa com ele protegendo Sasrir novamente? Sim, isso é possível. Se o atual Murskogan está envelhecido, então é completamente compreensível quanto tempo se passou… Além disso, como o tempo neste ciclo envolve séculos, ele ainda não atingiu um nó. É normal que eu não tenha conseguido descobrir nenhum sinal acima da névoa cinza na minha pressa…”

Com isso em mente, ele rapidamente observou os arredores para encontrar vestígios do Anjo do Destino, Ouroboros.

No entanto, não havia poder remanescente como esse.

Klein rapidamente retraiu o olhar e continuou a observar a intensa batalha de Light Culler Murskogan com Colin Iliad e o espírito maligno do cavaleiro com armadura prateada.

"Seus Fios do Corpo Espiritual são normais, eliminando a possibilidade de ele já se tornar uma marionete... Sob a *visão verdadeira*, sua condição não é anormal. Isso significa que ele não é uma figura convocada da história..."

"O reino divino da Corte do Rei Gigante está retardando a passagem do tempo ou o envelhecimento? O primeiro pode ser eliminado porque a minha espiritualidade é quase incapaz de suportar o meu nível de observação. Isto corresponde à quantidade de tempo que a equipe de exploração da Cidade de Prata passou nesta área... Existe uma certa chance de acontecer o último, com a vida progredindo no estado de *pôr do sol*, mas sendo solidificada durante o *crepúsculo*?"

"Mas o problema é que o antigo deus, o Rei Gigante, já morreu. Badheil, que exerce o poder do amanhecer e o poder do anoitecer, trouxe o reino divino para o mundo astral. É impossível para esta Corte Real ainda ter uma influência tão poderosa dentro dela..." Klein passou por todas as possibilidades de prolongar a vida que ele poderia imaginar, mas nenhuma delas se comparava à situação do Líder dos Perseguidores da Corte.

Ele não teve escolha senão considerar outra possibilidade:

"Uma arte secreta com um defeito enorme?"

"Isso deveria depender de algum tipo de poder na Corte do Rei Gigante. Caso contrário, o leque de atividades de Murskogan não seria tão pequeno. Não demoraria até que a equipe de expedição da

Cidade de Prata chegasse à residência antes que ele entrasse em ação…”

“A entidade relacionada à vida dentro da Corte do Rei Gigante existe claramente, a antiga Deusa da Colheita, a atual Mãe Terra, a Rainha Gigante Omebella.”

Quando esse pensamento passou por sua mente, ele olhou para as estátuas gigantes do lado de fora do palácio.

Elas não eram diferentes daquelas que a equipe de expedição da Cidade de Prata encontrou ao longo do caminho. Eram apenas um pouco maiores.

No entanto, após uma inspeção cuidadosa, ele notou um pequeno número de anormalidades. Essas estátuas gigantes tinham a aura da vida e possuíam uma certa espiritualidade. No entanto, por trás da máscara, era escuro como breu, sem qualquer brilho vermelho escuro.

“Este… Light Culler Murskogan usou algum tipo de técnica secreta no domínio da vida para ligar seu espírito às estátuas vivas. Usando-as, ele obteve uma vida longa, mas isso resulta em ele ficar limitado a uma região tão pequena e ser incapaz de sair… Isso é muito semelhante à forma como os espíritos malignos existem… Dessa forma, Murskogan pode não ser capaz de mostrar sua Forma de Criatura Mítica…” Klein conjurou uma moeda de ouro e virou-a para confirmar.

Quando recebeu uma afirmação, ergueu bem alto o Cetro do Deus do Mar e se preparou para lembrar o Jovem Sol através da luz de oração.

Neste momento, o Caçador de Demônios Colin, que havia evitado o primeiro ataque de Murskogan, de repente se abaixou e circulou ao redor dele, correndo direto para a residência do Rei Gigante pela lateral.

Seu olhar estava preso naquelas estátuas gigantescas!

Na intensa batalha de agora, embora este Chefe da Cidade de Prata sempre estivesse em desvantagem, ele não desistiu de observar o que estava ao seu redor, nem parou de pensar.

Ele ficou igualmente intrigado sobre por que o Líder dos Perseguidores da Corte poderia viver milhares de anos. Quando descobriu que as estátuas gigantes vivas estavam apenas do lado de fora do palácio, sem participar da batalha, chegou a uma certa conclusão.

Ele não sabia exatamente o que estava acontecendo, quais princípios estavam subjacentes ou a que domínio pertencia, mas sua rica experiência em exploração e a intuição como Caçador de Demônios o fizeram acreditar que as estátuas eram o cerne do problema!

Tap! Tap! Tap!

Com duas espadas nas mãos, Colin Iliad avançou, dando passos largos. No entanto, ele não correu em linha reta enquanto ziguezagueava para seguir em frente.

Ao ver esta cena, Light Culler Murskogan soltou um rugido furioso enquanto segurava a espada larga em suas mãos e rapidamente golpeava para frente.

Sua reação provou que o julgamento de Colin Iliad estava correto.

Bang! Bang! Bang!

O Caçador de Demônios Colin de repente saltou e rolou. E acima de sua trajetória original, uma luz prateada apareceu do nada e explodiu, formando uma *longa* cobra. Elevou completamente o solo sólido da Corte do Rei, abrindo um abismo profundo.

Com um baque forte, Light Culler Murskogan deu um passo à frente. Seu corpo de quase cinco metros de altura se curvou e quebrou a espada prateada em sua mão no chão.

Clang!

A área tremeu violentamente quando os pilares quebraram e caíram na nuvem laranja abaixo. O solo entre os dois edifícios explodiu camada por camada, enviando incontáveis cascalhos voando.

Quanto ao Caçador de Demônios Colin, já havia saltado antes do tempo e estava no ar. Ele cruzou suas espadas, criando uma barreira invisível que bloqueava os escombros parecidos com flecha.

Nesse momento, Murskogan, que estava com as costas dobradas, dobrou o joelho e exerceu força nele. Seu enorme corpo disparou como um meteoro, diminuindo instantaneamente a distância entre ele e o Caçador de Demônios Colin.

Durante esse processo, a espada prateada em suas mãos subiu.

Vendo que o Caçador de Demônios Colin não era mais capaz de se esquivar, uma luz brilhante disparou de repente, atingindo com precisão a espada larga de Murskogan.

Com um barulho alto, Colin Iliad caiu no chão e finalmente se aproximou das estátuas gigantes em um movimento rápido.

Ao mesmo tempo, viu pelo canto do olho que o cavaleiro fantasma com armadura prateada na frente da Anciã Lovia há muito desembainhava sua espada gigante. Condensou a luz do amanhecer em um enorme arco enquanto disparava flechas consecutivamente.

O único olho de Light Culler Murskogan já havia sido tingido com uma camada de vermelho. Ele não se importou com as flechas de luz e permitiu que elas atingissem seu corpo enquanto produziam sons estridentes.

Ele continuou avançando e brandiu sua espada larga, fazendo com que luz prateada aparecesse em diferentes partes do vazio. Ele perseguiu o gigante Caçador de Demônios Colin, impedindo-o de atacar aquelas estátuas gigantes.

De repente, uma flecha brilhante passou por Murskogan e atingiu silenciosamente a abertura em seu visor.

Isso veio do espírito maligno que a pastora Lovia *pastou*.

O Caçador de Demônios Colin era apenas uma isca.

Swoosh! Swoosh! Swoosh! Uma flecha após a outra passou voando, mas desta vez foram todas bloqueadas por Murskogan.

Mas naquele momento, o Caçador de Demônios já havia se posicionado bem. Ele mirou nas estátuas gigantes restantes e brandiu suas duas espadas retas que foram envolvidas pela luz do amanhecer.

A luz floresceu quando um *Furacão de Luz* cobriu a área.

Com sons contínuos de estalos, as estátuas caíram no chão. Enquanto isso, a aura de Light Culler Murskogan declinou rapidamente.

O Líder dos Caçadores da Corte Real imediatamente rugiu: — Vamos morrer juntos!

A espada prateada em sua mão explodiu, estilhaçando-se em incontáveis fragmentos de luz. Eles formaram uma tempestade terrível que varreu tudo ao seu redor.

O espírito maligno do cavaleiro com armadura de prata e o Caçador de Demônios Colin cravaram simultaneamente suas espadas no chão, criando uma barreira invisível.

A luz branca deslumbrante varreu os dois edifícios, destruindo a porta azul-acinzentada e os pilares de pedra atrás de Derrick e companhia. No entanto, quando passaram pela residência do Rei Gigante, não conseguiram afetá-la completamente.

Depois de um período de tempo desconhecido, assim como Derrick pensou que a barreira invisível estava prestes a ser destruída pelo Furacão de Luz, os raios de luz finalmente diminuíram.

Nas ruínas, a armadura prateada do corpo do Light Culler Murskogan desapareceu lentamente, revelando seu corpo azul-acinzentado que usava roupas de linho.

Não muito longe dele, o corpo do Caçador de Demônios Colin estava coberto de sangue. Ele estava se transformando de gigante de volta ao seu estado normal, mas sua aura estava relativamente estável. Acontece que ele havia enfraquecido muito.

Com um estrondo, Murskogan se ajoelhou enquanto sua carne envelhecia, se decompunha e evaporava rapidamente.

Sob a luz laranja, ele parecia ver a animada Corte do Rei mais uma vez. No crepúsculo congelado, gigantes iam e vinham, tocando violão de sete cordas ou flauta de osso, lutando ou saboreando as iguarias que podiam comer a qualquer hora. O passar de suas vidas foi extremamente lento, e seu rei sentou-se em um trono alto, observando tudo de cima com uma atitude majestosa.

Depois desse incidente, nada disso existiu, então ele escolheu seguir Anjo Negro Sasrir.

Um sorriso apareceu no rosto de Murskogan quando ele abriu a boca e gritou suavemente: — Rei…

Este Perseguidor da Corte inclinou a cabeça, sua carne e sangue evaporaram completamente, deixando para trás um enorme esqueleto branco e uma luz branco-prateada que havia se condensado.

Capítulo 1122 - As Instruções do Louco

Acima da névoa cinza, quando Klein viu Light Culler Murskogan envelhecer rapidamente e se decompor em ossos, de repente se lembrou de Mobet, Siatas, Frunziar e Snowman quando eles deixaram as Viagens de Groselle.

Ele não teve tempo de parar naquela época, e não foi diferente desta vez. Isso ocorreu porque o Líder dos Perseguidores da Corte do Rei nunca havia recitado o nome honroso do Louco, então ele não conseguiu puxá-lo para cima da névoa cinza.

No entanto, comparado a antes, com o Cetro do Deus do Mar em mãos, agora poderia fazer mais coisas usando a luz de oração.

Ele imediatamente acomodou a carta do Imperador das Trevas e ativou os poderes do espaço misterioso acima da névoa cinza. Ele fez o Anjo de Papel carregar suas próprias palavras e usar a estrela carmesim para entrar no mundo real e pousar no espírito remanescente de Light Culler Murskogan.

Este foi um dos métodos que não diminuiria sua altivez como O Louco. Afinal, o Verdadeiro Criador ainda estava vigiando a área.

À medida que a consciência de Murskogan foi rapidamente eliminada da existência, um anjo com asas negras apareceu de repente na frente dele.

A velocidade com que seu Corpo Espiritual entrou em colapso diminuiu quando ele ouviu uma voz alta e majestosa:

— Qual é o ritual de avanço e os ingredientes suplementares da poção do Cavaleiro Prateado?

— Sasrir está realmente dormindo no palácio do Rei Gigante?

Murskogan respondeu inexpressivamente: — O ritual de avanço do Cavaleiro Prateado vem da Ardósia da Blasfêmia. Precisa de um altar complicado para ser montado, colocando os restos mortais de seis poderosas criaturas que alguém caçou nas posições corretas, e receber as bênçãos de uma divindade…

— Os ingredientes suplementares são…

— Não posso ter certeza. Resumindo, aquela porta não abriu depois que Lorde Sasrir entrou…

Em meio à resposta, o espírito do espírito de Murskogan se dissipou lenta, mas firmemente. Finalmente, ele não aguentou mais, pois foi reduzido a pontos de luz que se fundiram com o crepúsculo imóvel da Corte do Rei Gigante.

E essa conversa aconteceu dentro do domínio da alma, então ninguém mais poderia ouvir.

“Felizmente, sou cuidadoso o suficiente para não deixar Murskogan dizer o ingrediente principal da poção do Cavaleiro Prateado. De qualquer forma, a característica de Beyonder pode ser usada para substituir o que quer que seja. Caso contrário, não conseguiria ouvir a resposta à segunda pergunta…” O Louco deu um suspiro de alívio e elogiou-se interiormente.

Ele então se concentrou e pensou seriamente no que Murskogan acabara de dizer.

“A bênção de uma divindade? Este ritual de avanço não é um pouco difícil demais? É apenas a Sequência 3… Uh, tenho que considerar as circunstâncias de sua linha do tempo. Murskogan é uma potência que sobreviveu desde a Segunda Época. Era um hábito chamar um anjo de deus subsidiário e incluir *Eles* nas listas divinas. Isso também significa que as bênçãos de um anjo deveriam ser suficientes. Sim, usarei a adivinhação para confirmar isso mais tarde… Claro, mesmo que as bênçãos de um anjo sejam suficientes, não posso fazer nada por enquanto. Dependerá se os Artefatos Selados de Grau 0 na Cidade de Prata possuem alguma característica viva que também possa se comunicar…”

“O ato de montar esse altar é na verdade um pouco complicado… Os restos mortais das seis criaturas poderosas que alguém matou pessoalmente devem estar no nível de semideus? É muito difícil para os Caçadores de Demônios fora da Terra Abandonada dos Deuses. Como pode haver tantas criaturas de nível semideus para serem mortas? A maioria é protegida pelas organizações correspondentes. Pelo que parece, a Igreja do Deus do Combate deveria ter um novo método substituto, mantendo a essência do ritual. Esta é a diferença entre a primeira e a segunda Ardósia da Blasfêmia?”

“No entanto, para um jovem chefe da Cidade de Prata, ele deve ter matado mais de seis monstros poderosos… Isso é fácil.”

Como ele estava certo de que a segunda Ardósia da Blasfêmia havia aparecido após a morte do antigo deus do sol, ele foi capaz de determinar que Light Culler Murskogan estava se referindo à primeira Ardósia da Blasfêmia.

Ele rapidamente conjurou um pedaço de pergaminho a partir de sua interpretação do ritual de avanço e dos ingredientes suplementares. Em seguida, foi realizada uma adivinhação com um pêndulo espiritual de topázio, ao qual recebeu a revelação de que não houve erros.

Então, jogou esta mensagem para a estrela carmesim que representa o Sol.

“Este é um presente do Sr. Louco.” Depois de fazer tudo isso, Klein deu uma risada autodepreciativa. Ele sentia cada vez mais que valia a pena analisar a resposta à segunda pergunta.

“Ele não disse se Sasrir estava realmente dormindo. Ele apenas disse que a porta não abriu depois que o Anjo Negro entrou.”

“E a única coisa que não abriu foi a porta.”

“O Deus do Conhecimento e da Sabedoria me deu a chave e Adam me deu o Crucifixo do Sem Sombra. Foi feito para abrir a porta para confirmar a condição do Anjo Negro?” Enquanto seus pensamentos corriam, ele de repente se sentiu com sorte. Felizmente, o Verdadeiro Criador não estava muito interessado nisso. Se esta entidade tivesse enviado *Sua* vontade agora mesmo e tentado influenciar o espírito dissipador de Murskogan, teria entrado em conflito com o Anjo de Papel do Louco na hora.

Isso seria bastante estranho.

Só naquele momento Derrick se atreveu a abrir os olhos. Seu rosto estava pálido por ter perdido muito sangue. Para manter o Domínio Sem Sombra, ele permitiu que a cruz absorvesse uma boa parte de seu sangue.

Ele olhou em volta e colocou o Crucifixo do Sem Sombra na sua frente enquanto agradecia sinceramente ao Sr. Louco.

Naquele momento, Haim guardou o Rugido do Deus do Trovão e sua arma. Ele tirou a bolsa de couro das costas e encontrou um conjunto de roupas para jogar ao Chefe.

Para a equipe de exploração da Cidade de Prata, desde que não usassem roupas e armaduras que fossem itens místicos, era inevitável que suas roupas sofressem danos durante a batalha. Portanto, definitivamente prepararam alguns conjuntos adicionais com antecedência.

Para eles, o propósito das roupas que cobriam o corpo era secundário. O mais importante era deixar espaço para guardar materiais, pomadas e amuletos.

Colin Iliad olhou em volta vigilantemente, mas não encontrou nada de incomum. Rapidamente vestiu suas roupas e encontrou uma das pequenas garrafas de metal que havia caído no chão durante a batalha. Ele removeu a tampa e engoliu.

Seu rosto ficou um pouco verde como se ele tivesse sido envenenado. No entanto, suas feridas e os sinais de declínio estavam melhorando.

Quanto a Lovia, ela não conseguiu mais manter o *Pastoreio* do cavaleiro de armadura prateada e o colocou de volta dentro de seu corpo.

No momento em que a característica de Beyonder de Murskogan se condensou em um brilho branco prateado que lembrava um sol ou coração em miniatura, ela foi revogada pelo Caçador de Demônios Colin. A Anciã Pastora olhou para o palácio próximo com seus olhos cinzentos e disse: — Chefe, o caminho para o mar pode muito bem estar escondido lá.

Lovia parou por um momento antes de acrescentar: — Talvez haja outra maneira de chegar ao outro lado do mar.

Enquanto Colin Iliad observava Derrick, Haim e os outros limparem o campo de batalha, pegarem itens e lidarem com o cadáver mutilado de Antiona, ele balançou a cabeça e disse: — O Anjo Negro está dormindo lá dentro, e *Ele* definitivamente é um Rei dos Anjos, ao qual atualmente não conseguimos resistir. Até mesmo encará-lo será muito difícil.

— Vamos voltar primeiro e informar a todos que vimos o mar antes de fazermos os preparativos para entrar no palácio do Rei Gigante.

O cabelo cinza prateado de Lovia tremulava levemente enquanto ela exibia uma expressão solene.

— Mas não sabemos de nada. Não podemos fazer nenhuma preparação direcionada.

Depois de dizer isso, ela ficou em silêncio por dois segundos antes de dizer: — Tenho uma sugestão. Você, Derrick, Haim e os outros podem voltar primeiro. Ficarei para trás e tentarei entrar no palácio para coletar informações úteis. Posso me fundir nas sombras e talvez não perturbar aquele Anjo Negro.

— Se eu não voltar, significa que o perigo interno excedeu os limites que podemos suportar.

Quando Lovia mencionou que poderia morrer, sua expressão não mudou em nada, como se já estivesse preparada há muito tempo.

Colin ouviu em silêncio e olhou para ela por alguns segundos.

— Não.

— Não podemos suportar tais riscos.

— Se você despertar o Anjo Negro, *Ele* pode deixar a Corte do Rei Gigante e atacar a Cidade de Prata, mas definitivamente não seremos capazes de resistir contra *Ele*.

Sem esperar pela resposta de Lovia, Colin Iliad virou a cabeça e olhou para os outros três membros.

— Derrick, qual é a sua opinião?

“Minha opinião?” Derrick estava um tanto perdido. Ele quase deixou escapar a pergunta.

Haim e o outro Paladino do Alvorecer ficaram igualmente chocados. Isto porque se tratava de um conflito interno entre o conselho de seis membros. Colin Iliad realmente pediu a opinião de Derrick Berg!

“Será que o Chefe está tutorando Derrick como o próximo Ancião do conselho de seis membros?” Os dois membros da equipe de expedição olharam pensativamente para seus companheiros.

“… Este é ele pedindo minha opinião?” O Louco Klein acima da névoa cinza franziu a testa ligeiramente.

Seu cérebro imediatamente começou a girar rapidamente.

“Que opiniões posso ter?”

“Se eles abrissem a porta e acordassem Sasrir, eu não seria capaz de salvar nenhum deles. Tudo o que posso fazer é fazer com que peçam a ajuda do Verdadeiro Criador!”

“Vamos esperar até eu descobrir a situação em relação ao Anjo Negro pelo espírito maligno do Anjo Vermelho e outras existências relacionadas antes de começar a exploração… Não preciso me preocupar com o Dragão da Sabedoria e os pensamentos de Adam por enquanto…”

“Não importa o que aconteça, não há nada de errado em escolher ser calmo e cauteloso nesses momentos.”

Enquanto seus pensamentos corriam, Klein disse severamente: — Retorne.

Ele então projetou esta imagem na estrela carmesim que representa o Sol.

Derrick ficou surpreso por dois segundos antes de responder calmamente à pergunta dos Chiefs.

— Acho que deveríamos desistir por enquanto e esperar até estarmos prontos.

Colin Iliad acenou com a cabeça e disse a Pastora Lovia: — Esta é minha decisão.

Lovia ficou em silêncio por um momento antes de dizer: — Vou submeter-me a sua decisão.

Ela não disse mais nada enquanto ajudava Derrick e companhia a marcar a área.

Como Antiona não foi morta por um parente de sangue, havia uma grande possibilidade de que uma anomalia acontecesse. Portanto, a equipe da expedição marcaria a área, fazendo com que os que chegassem mais tarde ficassem mais vigilantes. Porém, não precisavam se preocupar com tais efeitos, já que estavam muito longe da Cidade de Prata.

Enquanto eles se ocupavam, Lovia de repente olhou para cima e disse para Derrick e Haim: — Esta é a Corte do Rei Gigante. Pode não haver anomalias.

Ela não explicou enquanto olhava para a pilha de carne de Antiona que havia sido transformada em cinzas pelas chamas. Ela pegou um punhado delas e as colocou dentro de sua bolsa de couro.

Depois de concluir essas questões, a equipe de expedição da Cidade de Prata encontrou outra passagem, mas obteve um resultado decepcionante.

Depois disso, sob a liderança do Chefe Colin Iliad, eles refizeram o caminho de volta.

Depois de entrar no palácio que já havia perdido a porta principal enquanto a banda de pintura a óleo tocava suas músicas, Derrick não pôde deixar de virar a cabeça para olhar novamente para as grades quebradas. Ele olhou para a nuvem vermelho-alaranjada ao longe, em direção ao mar azul profundo.

Depois de olhar para ele por alguns segundos, retraiu o olhar e percebeu que os olhos azuis claros do Chefe também estavam olhando silenciosamente naquela direção.

Colin imediatamente virou a cabeça e disse calmamente: — Vamos.

Então, sem voltar atrás, ele prosseguiu com firmeza.

Capítulo 1123 - Após a Expedição

Acima da névoa cinza, quando viu que a equipe de exploração da Cidade de Prata havia começado a embarcar no caminho de volta enquanto o palácio do Rei Gigante permanecia inalterado, Klein soltou um suspiro de alívio e recostou-se na cadeira, exausto.

Após duas horas de observação, sua espiritualidade estava chegando ao limite. No máximo, poderia aguentar mais quinze minutos.

“Independentemente disso, as coisas obtidas nesta expedição excederam completamente a minha imaginação. É correto dar a fórmula da poção do Cavaleiro Prateado à Cidade de Prata.” Enquanto ele esfregava a testa, seus pensamentos começaram a vagar. “Estar ciente desses segredos antigos é muito útil para minha digestão após meu avanço. O problema agora é que minha poção do Feiticeiro Bizarro não foi totalmente digerida…”

“Pelo feedback que tenho recebido durante esse período, pode-se ver que todos os tipos de histórias estranhas são realmente úteis. Quando a Srta. Mágica concluir o roteiro e o publicar, só precisa de algum tempo para ganhar impulso antes de terminar.”

“No entanto, ela começou a escrever há alguns dias. Não sei quando ela terminará seu manuscrito…”

“Por que ela não pode simplesmente escrever mais algumas horas todos os dias?”

“Quando eu for buscá-la desta vez, devo incentivá-la…”

Com isso em mente, Klein de repente se lembrou de algo. Ele não havia dado uma recompensa a Anderson por encontrar a Contra-Almirante da Peste.

“Vou esperar até que ele ajude Danitz a se tornar um Conspirador. De qualquer forma, isso também fazia parte do acordo… O ritual de avanço de um Cavaleiro de Ferro e Sangue não é difícil, mas também não é simples. Especialmente para um Caçador, é ainda mais problemático… Requer um Caçador que seja adepto da provocação e que goste de inventar estratégias para construir uma equipe de pelo menos trinta pessoas, e também nutrir um profundo sentimento de amizade entre eles enquanto os torna fortes. Quando agem quase como um só, eles estabelecem o ritual… Quanto maior a força e a camaradagem entre a equipe, melhores serão os efeitos do ritual…”

Vendo que a equipe de expedição da Cidade de Prata retornava de maneira ordenada e sem sofrer nenhum acidente, ele finalmente se sentiu à vontade. Ele deixou o mundo acima da névoa cinza e se jogou na cama, caindo num sonho.

…

Depois de descansar um pouco no acampamento na Cidade da Tarde, Derrick Berg finalmente se recuperou e seu rosto não estava mais tão pálido.

Ele tinha acabado de comer pão feito com pó de grama de cara preta quando uma figura surgiu das sombras do lado de fora e disse em voz baixa: — Derrick, o chefe está procurando por você.

— Sim. — Derrick inconscientemente se levantou. — Obrigado.

Ele estava originalmente preparado para encontrar o Chefe e entregar a fórmula da poção do Cavaleiro Prateado.

Depois de observar o mensageiro recuar para as sombras, ele saiu da sala e chegou à clareira onde a fogueira estava acesa.

À primeira vista, Derrick viu muitos membros que não haviam participado da expedição reunidos em grupos de dois ou três. Eles estavam discutindo algo animadamente.

Eles já sabiam que era possível ver o mar da Corte do Rei Gigante. Eles sabiam que não ficava muito longe da costa e, desde que encontrassem o caminho correto, chegariam lá rapidamente.

Este foi um passo importante para a Cidade de Prata depois de encontrar o estranho, Jack.

Os moradores da Cidade de Prata, que detinham principalmente o poder do Amanhecer, finalmente viram a luz do amanhecer.

A longa espera e persistência pareciam ter valido a pena.

Derrick podia entender os sentimentos dos membros de sua equipe porque ele também sentia. Porém, pelo O Mundo Gehrman Sparrow, ele sabia muito bem que as águas nas ruínas da batalha dos deuses não eram tão simples. Ir para o outro lado do mar provavelmente seria extremamente difícil.

Ignorando todo o resto, apenas o Anjo Negro Sasrir, que estava dormindo no palácio do Rei Gigante e bloqueando o caminho principal do lado de fora, era um problema que ele não conseguia superar no momento.

“Só posso esperar que o Sr. Louco me abençoe. Sim, para aquele menino aparecer nas ruínas do templo, significa que existem outros caminhos que podem contornar o palácio do Rei Gigante e chegar ao mar...” Derrick pensou com otimismo enquanto circulava ao redor da fogueira acesa silenciosamente e caminhava em direção à sala do Chefe no outro lado.

De repente, ele viu uma pessoa sentada em silêncio à sombra de uma pedra.

Era um homem de vinte e poucos anos e muito mais alto que Derrick. Ele segurava uma pulseira de ouro claro com três pequenos sinos pendurados enquanto olhava para ela com as pupilas desfocadas.

Derrick não era um estranho para este homem. Ele sabia que era o marido de Antiona, Dolores, um Sequência 6: Paladino do Alvorecer.

Na Cidade de Prata, antes dos dezoito anos, era possível namorar livremente até se casar. E se alguém não tivesse um companheiro aos dezoito anos, seria arranjado para ter um. O mesmo aconteceu com viúvas e viúvos depois de três anos.

Esta era uma medida necessária para garantir o nível populacional necessário para a continuação da Cidade da Prata. Parecia que era contra os direitos humanos, mas para a continuação de toda a cidade nas terras escuras, só poderia ser feito desta forma. Além disso, isso poderia garantir que todos tivessem um certo número de parentes próximos, evitando a possibilidade de se transformarem em um terrível espírito maligno após a morte.

Já Dolores e Antiona eram vizinhos que moravam na mesma rua. Eles se conheciam desde pequenos e tinham uma boa impressão um do outro. No final, começaram a namorar quando eram companheiros de uma equipe de patrulha. Com o tempo, eles se tornaram marido e mulher e tiveram um relacionamento profundo e amoroso.

Considerando que eles tiveram um filho pequeno, Colin Iliad deixou deliberadamente um deles para trás durante a expedição à Corte do Rei Gigante.

Por um lado, Derrick sentiu que não havia nada de errado com o plano do Chefe e, por outro lado, sentiu uma forte sensação de tristeza pela forma como Dolores agiu. Era como se ele tivesse retornado ao estado quando teve que esfaquear pessoalmente seus pais até a morte.

Do início ao fim da expedição, demorou apenas meio dia. Porém, para Dolores, isso significava que tudo havia mudado.

Após um momento de silêncio, Derrick retraiu o olhar e continuou em frente, subconscientemente dando alguns passos pesados. Ao mesmo tempo, pensou em um boato:

“A Anciã Pastora Lovia já teve um marido, mas ele morreu em uma expedição. Isso era muito comum no início e não valia a pena discutir. No entanto, além de Lovia, a equipe que explorou as ruínas do templo ficou toda *louca*. Depois de erradicados, surgiram rumores que aos poucos se espalharam entre os moradores da Cidade de Prata:”

“Durante aquela expedição, a Anciã Lovia comeu o marido!”

Na *noite* com baixa frequência de relâmpagos, os ventos eram bastante frios. Derrick estremeceu e voltou sua atenção para a cena diante dele.

Ele deu alguns passos e chegou ao seu destino. Ele levantou a mão e bateu na porta do Chefe.

— Entre, — disse Colin Iliad calmamente.

Derrick abriu a porta e entrou. Ele viu o chefe vestindo camisa de linho e casaco escuro molhando as duas espadas com óleo.

Colin Iliad não parou. Ele levantou a cabeça e olhou para Derrick.

— O que você acha desta expedição?

“Qual é o motivo do Chefe para perguntar isso?” Tendo sido influenciado por Alger, Derrick inconscientemente teve esse pensamento.

Incapaz de compreender as verdadeiras intenções do Chefe, ele não teve escolha senão fechar a porta e responder francamente: — Pode haver outros caminhos para o litoral. O palácio do Rei Gigante deveria ser muito importante, mas é muito perigoso. Precisamos de mais informações.

Colin Iliad acenou com a cabeça e perguntou: — Os Reis dos Anjos e outras existências que se autodenominam divindades conspiraram secretamente porque… porque queriam resistir ao Senhor?

— E o sucesso *Deles* fez com que esta terra fosse abandonada?

Embora Derrick nunca tivesse ouvido falar diretamente de tal inferência, não foi difícil chegar a uma conclusão semelhante com base nos vários segredos que aprendeu no Clube de Tarô.

— Sim, esse deveria ser o caso.

Colin ficou em silêncio. Até mesmo seu ato de limpar a espada diminuiu.

Depois de alguns segundos, largou os itens em suas mãos e deu dois passos à frente.

— Aqueles que participaram da conspiração ainda estão ativos do outro lado do mar?

Após um momento de silêncio, Derrick respondeu deliberadamente: — A maioria.

— Mas não todos.

Colin Iliad assentiu, indicando que não tinha mais nada a perguntar.

Derrick disse apressadamente: — Chefe, obtive a fórmula incompleta da poção do Cavaleiro Prateado, incluindo os ingredientes suplementares e o ritual de avanço durante a morte do Light Culler Murskogan.

Quando ele disse isso, Derrick sabia que sua mentira parecia falsa demais. Poderia ser percebido imediatamente porque ele nem se atreveu a abrir os olhos naquela época.

No entanto, ele simplesmente não conseguia pensar em uma desculpa melhor.

“Se o Sr. Enforcado estivesse aqui, com certeza teria uma solução melhor...” Assim que esse pensamento lhe veio à mente, ele ouviu o Chefe falar lentamente:

— Muito bom. Qual é?

Derrick ficou surpreso por um segundo antes de contar apressadamente o ritual correspondente e os ingredientes suplementares.

Colin ouviu em silêncio e soltou um longo suspiro.

— Você contribuiu muito desta vez. Isto é extremamente importante para a Cidade de Prata. No futuro, nosso limite será a Sequência 3 e não a Sequência 4. Até certo ponto, o risco das equipes de expedição será bastante reduzido.

“Por que o risco encontrado pelas equipes de expedição será reduzido quando o limite superior é a Sequência 3?…” Como Derrick estava feliz por ter feito tal contribuição, ele não conseguia entender as palavras do Chefe.

No entanto, sabia que isso era algo que não tinha o direito de entender. Ele planejava perguntar mais tarde na Reunião de Tarô.

Ele então se despediu e abriu a porta.

— Derrick… — Colin Iliad de repente o chamou.

Derrick virou a cabeça perplexo e descobriu que a expressão do Chefe era bastante solene.

Colin ficou em silêncio por um tempo antes de balançar a cabeça.

— Tenha cuidado com Lovia.

— Sim, Excelência, — Derrick respondeu do fundo do coração.

…

Backlund, Burgo Norte.

Hazel pegou uma carruagem da Mansão Moose de volta para a cidade e estava se preparando para encontrar a Srta. Audrey na Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen para discutir assuntos relacionados a doações e ajuda.

Depois de muitas interações, ela teve uma impressão muito boa desta nobre dama. Ela não se sentia pressionada ao lado dela, e as emoções estranhas acumuladas em seu coração haviam se dissipado em grande parte. Ela gradualmente recuperou mais de suas memórias esquecidas.

“Eu deveria ter um professor… O que exatamente aconteceu naquele dia? Cada vez que penso nisso, me tremo toda…” Hazel olhou pela janela, sentindo-se um pouco deprimida.

Sua carruagem passava pelas proximidades da rua Boklund.

Nesse momento, uma pessoa vestida com roupas de carteiro andava de bicicleta horizontalmente na carruagem, parecendo bastante relaxada.

Hazel avaliou-o casualmente e viu um monóculo em seu olho direito.

Capítulo 1124 - Companheiros de Equipe Aprimorados

O olhar de Hazel congelou instantaneamente quando ela sentiu algo se expandindo rapidamente em sua mente. Estava prestes a destruir uma barreira invisível e jorrar.

Ela instintivamente desviou o olhar e se encolheu ligeiramente.

Então, sentiu um raio de luz disparar das profundezas de seu coração, explodindo em incontáveis fragmentos de memória em sua mente enquanto uivava, furiosa para frente e para trás.

De repente, ela se lembrou do que havia acontecido em casa naquele dia. Ela se lembrou de seu pai, mãe, empregada e servos usando monóculos ou beliscando as órbitas dos olhos. O horror indescritível era tão vívido, como se tivesse sido gravado em seus ossos.

A expressão no rosto de Hazel desmoronou quando ela se enrolou em uma bola enquanto tremia. A criada da carruagem ficou atordoada quando se levantou apressadamente e estendeu as mãos na tentativa de ajudá-la a se levantar.

— Não! — Hazel tremeu enquanto gritava com uma voz quase aguda.

A criada ficou chocada e assustada. Ela ficou enraizada no chão, sem saber como reagir.

Depois de gritar, Hazel se acalmou. Ela se sentou e olhou para frente com extremo medo. Ela viu o carteiro de monóculo entrar em outra rua, deixando apenas as costas visíveis.

— E-eu não estava me sentindo bem agora. Estou me sentindo muito melhor agora, — Hazel virou a cabeça e disse com grande dificuldade para a criada.

Ela percebeu que não estava com tanto medo quanto lembrava. Era como se ela já tivesse se acostumado com a situação depois de algum tempo.

“Se não, eu poderia ter perdido o controle agora mesmo... Por que eu usaria a expressão *perder o controle?*... Felizmente, esqueci essas memórias e não fiz nada que chamasse a atenção quando vi o carteiro. Levei dez segundos para isso. Se não, eu poderia ter sido detectada e algo terrível poderia ter acontecido...” Seus pensamentos brilharam incontrolavelmente enquanto seu corpo tremia levemente.

— Senhorita, você precisa ir à clínica? — a criada perguntou apressadamente.

Hazel instintivamente balançou a cabeça enquanto sua mente se tornava caótica quando ela disse casualmente: — Vamos primeiro à Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen. Lembro que há uma clínica particular por perto.

— Tudo bem. — A criada virou-se e instruiu o cocheiro a acelerar.

Hazel continuou respirando fundo na tentativa de regular suas emoções tensas, pânico e medo.

Tinha que ser dito que foi um pouco eficaz. Ela parecia ter se acalmado um pouco em vez de desabar imediatamente.

Naquele momento, um pardal apareceu acima da carruagem em algum momento. Ele apertou o olho direito e disse numa linguagem humana quase sem som.

— Ela parece ter algum mal-entendido desnecessário sobre mim.

— Parece que ele teve algumas interações com ela antes. Ah, ela é moradora da Rua Boklund. Interessante…

Em pouco tempo, a carruagem chegou à Rua Phelps. Vendo que a Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen não estava longe, Hazel disse de repente: — Para a catedral.

— Vire primeiro para a Catedral do Santo Samuel.

— Eu quero orar.

Ela queria contar aos bispos o que aconteceu naquele dia e o que viu hoje!

No vão da carruagem, uma formiga preta moveu a antena para a direita e sussurrou com voz humana: — Os humanos hoje em dia realmente carecem de criatividade. Eles vão às catedrais ao primeiro sinal de problemas. Achei que descobriria algo se a seguisse. Da próxima vez, roubarei a catedral na frente deles.

Enquanto ele falava, a outra antena da formiga também se movia.

Hazel esqueceu imediatamente o que acabara de dizer e o que acabara de lembrar. Ela havia esquecido que havia visto um carteiro usando monóculo. Ela desceu da carruagem na entrada da Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen e entrou com sua criada atrás.

Claramente, sua criada e seu cocheiro não se lembravam da ordem anterior.

Na Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen, Audrey deu as boas-vindas a Hazel e trouxe sua nova amiga para as atividades necessárias para ajudar os soldados feridos na linha de frente.

Como O Mundo Gehrman Sparrow mencionou que o líder da Ordem Secreta, Zaratul, e outros anjos estavam escondidos em Backlund, Audrey desistiu cuidadosamente do terceiro estágio do tratamento para Hazel. Ela esperava que Hazel não se lembrasse do que havia experimentado por enquanto, para evitar que qualquer acidente acontecesse.

Seu plano atual era se ocupar com trabalhos de caridade, ajudando outras pessoas a fazer Hazel gradualmente se animar e fortalecer sua capacidade de suportar o trauma psicológico.

…

Na cidade livre dos piratas, Fors bebia uma grande concentração de vinho de frutas produzido localmente, registrando o que ouviu e encontrou hoje.

De repente, sua percepção espiritual foi acionada quando ela instintivamente olhou para o lado.

Ela imediatamente viu uma figura aparecer no vazio, reformando-se rapidamente. Era Gehrman Sparrow com meia cartola, sobretudo preto e uma expressão fria.

Com um *swoosh*, Fors levantou-se com sua taça de vinho e caneta-tinteiro. Ela inconscientemente disse: — Boa tarde, Sr. Sparrow.

Enquanto falava, ela rapidamente colocou os itens sobre a mesa.

Klein apertou a cartola e olhou em volta.

— Você quer ir embora?

Os olhos de Fors se voltaram para os lados antes que ela dissesse: — Tudo bem.

Nos últimos dias, ela já havia feito registros preliminares dos traços da cidade que se diferenciavam de outros lugares.

Sem dizer uma palavra, Klein apontou com o queixo para os itens sobre a mesa, indicando para a Srta. Mágica fazer as malas rapidamente.

Fors não hesitou em nada enquanto organizava apressadamente seus rascunhos, como se tivesse ouvido uma instrução.

Enquanto ele estava lá e observava a outra parte ocupada, ele disse de repente: — Como está o progresso da história de terror? — Fors tremeu indiscernivelmente antes de responder: — Em breve, em breve.

Klein assentiu gentilmente com a cabeça.

— Quanto tempo mais?

— Uma semana... não, cinco dias. Cinco dias, no máximo, — Fors respondeu rapidamente.

Klein não disse mais nada. Depois que Fors empacotou seus rascunhos, caneta-tinteiro, meia garrafa de vinho e outras lembranças, ele deu dois passos à frente e agarrou o ombro dela.

Inúmeras figuras indescritíveis passaram e Fors se sentiu um pouco mais relaxada do que antes. Ela até tentou *registrar* esta *viagem*.

Em pouco tempo, voltou para Backlund e voltou para o beco de onde havia desaparecido antes. Ela ouviu O Mundo Gehrman Sparrow dizer: — Descanse alguns dias antes de partir.

— Anote todas as peculiaridades. Além disso, pergunte novamente ao seu professor se há alguma informação relacionada ao Imperador de

Sangue Tudor, principalmente sobre as várias ruínas.

— Tudo bem. — Fors concordou rapidamente e agradeceu.

Depois de se separar de Gehrman Sparrow, ela voltou para uma rua no Burgo Leste e entrou em um apartamento que dividia com Xio.

Xio largou o jornal e olhou para a amiga.

— Foi eficaz?

— Muito bom. Desta vez fui para uma cidade livre pertencente aos piratas... — Antes que Fors pudesse terminar de falar, sua expressão mudou ligeiramente. — Dê-me meus grãos de café e cigarros.

— Por que? Estava faltando lá? — Xio perguntou intrigado.

Fors correu direto para a sala e sentou-se em frente à mesa. Ela abriu seus rascunhos e pegou uma caneta. Sem olhar para trás, disse: — Pelo bem do novo livro!

— Lembre-se de me fazer café!

Xio a seguiu até a porta do quarto. Quando ouviu isso, ela abriu a boca, mas não disse nada.

Em outro local no Burgo Leste, em um apartamento alugado com layout semelhante.

Como Zaratul já havia chegado em Backlund, não se sabia quando Amon seria *iscado*. Os verdadeiros motivos do espírito maligno do

Anjo Vermelho eram desconhecidos, e ele planejava impedir que George III se tornasse um Imperador das Trevas. Por um lado, Klein estava tentando ao máximo digerir a poção do Feiticeiro Bizarro e, por outro lado, estava fazendo vários preparativos.

Neste momento, após teletransportar a Mágica, abriu um pedaço de papel e escreveu:

“Prezado Sr. Azik,”

“Recentemente aprendi um pouco de história antiga. Acredito que você ficará muito interessado nisso. Caso contrário, você não teria escolhido ser professor de história depois de perder a memória.”

“Esta história envolve alguns segredos ocultos, por isso não é conveniente descrevê-los numa carta. Quando você acordar, vou compartilhar com você pessoalmente...”

“Além disso, posso criar um amuleto chamado ‘Ontem Mais uma Vez’. Uma vez usado, você pode encontrar seu eu passado através do Vazio Histórico e pegar emprestado o poder ‘Dele’.”

“Na verdade, isso não é algo que valha a pena prestar atenção. O mais importante é que você possa recuperar as memórias do seu passado. Não há necessidade de usar décadas para despertá-las lentamente. Acredito que você vai gostar...”

“Anexei dois a esta carta. Se você acordar, poderá experimentar seus efeitos...”

“Atualmente estou em um ambiente cheio de correntes ocultas. Se você vier, por favor, tenha cuidado. Por favor, observe a situação com antecedência…”

“… Sobre a questão de George III avançar para Imperador das Trevas, tentarei fazer algo, mas as chances de sucesso são muito pequenas…”

“Finalmente, desejo-lhe boa sorte. Eu também desejo que você acorde logo. Seu eterno aluno, Klein Moretti.”

Depois de dobrar a carta, Klein colocou dois amuletos de *Ontem Mais Uma Vez* no envelope.

Depois disso, ele pegou o apito de cobre de Azik e tocou.

O enorme mensageiro esqueleto imediatamente emergiu do chão e recebeu a carta com a cabeça a uma altura inferior à de Klein.

Klein assentiu levemente e observou o mensageiro se desintegrar em ossos antes de desaparecer.

Depois de fazer tudo isso, usou dois dedos para tirar a garça de papel de Will Auceptin de sua carteira. Ele escreveu com um lápis:

“Eu tenho algo para lhe perguntar.”

Ele colocou o origami debaixo do travesseiro e deitou-se nele. Com a ajuda da *Cogitação*, ele entrou em sono profundo.

Nas profundezas da torre pontiaguda e escura, Klein mais uma vez encontrou Will Auceptin, que estava sentado em um carrinho de bebê preto.

Sem esperar que a outra parte falasse, ele perguntou diretamente: — Você sabe quem pode fornecer o método necessário para acomodar uma Singularidade? Que tipo de preço seria necessário?

“Se o preço for muito alto, então esqueça…” Klein acrescentou interiormente.

Will Auceptin, que chupava o dedo, ficou surpreso.

— Você quer me ajudar a acomodar o Dado da Probabilidade?

Klein assentiu seriamente e disse: — Independentemente de ser um sucesso ou não, devemos tentar o nosso melhor.

Assim que ele terminou de falar, as lágrimas de Will Auceptin rolaram pelo seu rosto.

O bebê gordinho bateu as mãos para o lado e chorou tristemente. Ele choramingou e disse: — É inútil… É tarde demais… Já reiniciei e ainda tenho que passar pelo menos vinte e dois anos crescendo antes de poder acomodar a Singularidade… Por que você não disse isso antes…

— Estou realmente sem sorte… Deve ter sido aquela cobra boba, Ouroboros, que tirou muita da minha sorte…

Capítulo 1125 - Oportunidade

Ao ouvir as *queixas chorosas* de Will Auceptin, Klein não sabia como reagir. Ele só podia permanecer inexpressivo.

Depois que o bebê envolto em seda prateada se acalmou, ele disse perplexo: — Mesmo que eu tivesse dito isso antes, é inútil. Quando te conheci, você já estava *reiniciado*.

— Não, eu ainda era Will Auceptin naquela época. Eu não tinha Ceres como sobrenome, eu não havia *reiniciado* há muito tempo. — O bebê gordinho enxugou as lágrimas e disse: — Embora ainda falte algum tempo para me tornar adulto, desde que esteja disposto a correr um certo risco, não é impossível acomodá-la. Com a sorte que acumulei, esse risco pode ser resolvido. Mas a diferença agora é muito grande. Não há como compensar.

Pensando bem, Klein disse depois de alguma deliberação: — Talvez você possa encontrar um anjo no caminho do Saqueador para roubar seu tempo, permitindo que você cresça mais rápido.

Will Auceptin ainda estava engasgado quando balançou a cabeça e disse: — É inútil… É impossível para *Eles* roubar com precisão minha 'infância' e 'adolescência'. Se for apenas uma questão de tempo, não me permitirá crescer. Isso apenas reduzirá a idade que originalmente posso viver… Quando chegar a hora, Will Auceptin Ceres morrerá prematuramente, tendo nascido em junho de 1350 e falecido em outubro de 1350, com uma idade avançada de quatro meses…

— Mas já vi casos de envelhecimento rápido devido ao roubo do tempo, — Klein relembrou o que viu no mausoléu de Amon.

O bebê gordinho ainda balançou a cabeça.

— Não, isso é apenas uma manifestação de que está sendo simbolizado. Se for usado em mim, será apenas um bebê que começará a ter rugas enquanto seu cabelo ficará branco…

— Para roubar com precisão os anos da ‘infância’ e da ‘adolescência’, tem que ser Amon, e tem que ser *Seu* verdadeiro corpo em pessoa…

Nesse momento, o bebê envolto em seda prateada e Klein ficaram em silêncio ao mesmo tempo. Ninguém falou por muito tempo.

Se ele usasse Amon, os anos possivelmente roubados não se limitariam apenas aos anos de *infância* e *adolescência*.

Depois de um tempo, Klein respirou fundo sem esconder nada.

— Então não há necessidade de considerar isso por enquanto. No entanto, ainda quero saber onde posso encontrar uma maneira de acomodar a Singularidade. Se eu tiver a chance de conseguir, definitivamente não posso perder. Quem sabe quando isso poderá ser útil no futuro.

Will Auceptin baixou a palma da mão manchada de lágrimas e fungou.

— Não há necessidade de perguntar aos outros. Já consegui há muito tempo, mas não consigo acomodá-la. Caso contrário, você acha que eu ser presidente da Escola de Pensamento da Vida foi em vão?

Klein ficou surpreso e curioso. — Por que você não pode fazer isso?

Will Auceptin puxou o cobertor do carrinho do bebê e disse: — Existem três maneiras de acomodar a Singularidade. Uma delas é nascer naturalmente com ela, o que equivale a ser uma Singularidade ganhando vida e imbuindo nela a natureza humana. A outra é fazer com que a Singularidade ganhe vida até certo ponto antes de colocá-la à força no corpo. Ao confiar no poder do Criador para suprimi-la, lentamente levará algum tempo para desgastá-la lentamente antes de se acostumar e alcançar um equilíbrio. A terceira é transformar a Singularidade em uma poção incompleta e bebê-la com um ritual de apoteose simplificado.

— Não há necessidade de mencionar o primeiro método. É por isso que esses irmãos são invejáveis. A segunda é impossível após a morte do antigo deus do sol. A terceira é a única opção viável no momento, mas para a Sequência 1 do caminho do Destino, depende das maquinações do destino.

“O primeiro ponto foi mencionado no diário do Imperador Roselle. Foi dito pelo Sr. Porta… O segundo ponto significa que, depois que o antigo deus do sol exerceu tantas autoridades, ele estava pelo menos meio nível acima das atuais divindades verdadeiras, ou mesmo um nível completo? O nível do Criador?” Como se estivesse pensando, Klein perguntou: — O que você quer dizer com depender apenas das maquinações do destino? O que isso tem a ver com o fato de eu ter dito anteriormente que posso ajudá-lo a acomodar a Singularidade?

O rosto rechonchudo de bebê de Will Auceptin revelou uma expressão de comoção.

— O ritual de apoteose do caminho do Destino pode ser o mais simples, ou talvez o mais difícil.

— Enquanto encontrarmos a oportunidade correta na torrente do destino, poderemos consumir diretamente a poção e tentar avançar.

— Mas o problema reside no fato de a oportunidade exata não poder ser adivinhada ou prevista. Não há como encontrar ela. Só posso eliminar certas interferências e procurar pacientemente enquanto experimento a vida. Já *reiniciei* inúmeras vezes e passei muito tempo, mas ainda não encontrei…

Nesse ponto, as lágrimas do bebê escorreram novamente.

— Parece simples, mas na verdade só podemos confiar no destino. Realmente depende de quão *bem* você parece… — Com um suspiro, Klein perguntou: — Quando eu disse que ajudaria você a acomodar a Singularidade, você agarrou vagamente essa oportunidade?

O bebê gordinho chorou ainda mais.

— Embora eu realmente não tenha encontrado… eu senti isso até certo ponto…

“… É mesmo… Naquela época, quando Will Auceptin entrou em contato comigo, além de esperar receber a ajuda do amuleto Ontem Mais Uma Vez, também foi fortalecido pela sorte? Que charlatão…” Klein reconheceu laconicamente.

— Então não há outro jeito…

— Você pode me dar mais alguns desses amuletos! — Will Auceptin assentiu pesadamente.

— Tudo bem, — respondeu Klein generosamente. Ele então acrescentou: — Você tem que me dar alguns origamis.

Com isso dito, o bebê envolto em seda prateada e Klein ficaram em silêncio.

…

No apartamento alugado, após acordar do sonho, Klein saiu da cama e foi até o quarto do lado de fora. Ele pegou papel e caneta e começou a escrever para Leonard:

“… Eu obtive amuletos que se originam dos Beyonders de Alta Sequência do caminho do Vidente. Isso permite que alguém pegue emprestado o poder de seu antigo eu…”

Klein não mencionou que poderia ser algo de que seu querido poeta precisava, como se estivesse simplesmente descrevendo.

Depois de dobrar a carta, tirou uma moeda de ouro e um pingente retangular em forma de diamante e soprou a gaita do aventureiro.

Reinette Tinekerr, que usava um vestido longo escuro e complicado, saiu do vazio com quatro cabeças loiras e olhos vermelhos. Todos os olhares se voltaram para o amuleto Ontem Mais Uma Vez.

As quatro cabeças falaram uma após a outra:

— Quem... — Vai... — Morrer... — Desta vez...

“Tão direta...” Klein suspirou e sorriu.

— Ainda não está confirmado.

— Vou tentar frustrar os planos de George III. Posso precisar da sua ajuda em momentos críticos.

As quatro cabeças nas mãos de Reinette Tinekerr falaram uma após a outra:

— Isso... — Parece... — Extremamente... — Perigoso...

— Requer... — Maior... — Pagamento...

— Mais desses amuletos? — O canto da testa de Klein se contraiu como se ele tivesse experimentado a dor de dilacerar sua alma.

— Três… — A cabeça de Reinette Tinekerr, que não conseguiu participar da frase final, respondeu.

Klein sorriu e respondeu: — Sem problemas, mas levará de uma a duas semanas.

Em primeiro lugar, ele separou recentemente muitos Vermes Espirituais e fez vários amuletos de Ontem Mais Uma Vez. Isso o fez sentir que estava chegando ao limite e precisava descansar um pouco. Em segundo lugar, sentiu que levaria mais uma ou duas semanas antes que pudesse digerir a poção do Feiticeiro Bizarro e tentar avançar para Estudioso de Outrora assim que o novo livro da Srta. Mágica fosse publicado. Quando chegasse a hora, ele poderia ter um método mais simples.

As quatro cabeças de Reinette Tinekerr começaram a balançar com a ajuda dos cabelos, indicando que isso não era problema.

Klein então apontou para a carta e a moeda de ouro.

— Envie para a caixa de correio na Rua Pinster, nº 7.

Ele já havia adivinhado que Leonard não estava em casa. Aparentemente, ele foi para o sul da ponte.

Uma das cabeças de Reinette Tinekerr se inclinou para cima enquanto ela sugava a carta, a moeda de ouro e o amuleto Ontem Mais Uma Vez em sua boca.

Enquanto observava a Srta. Mensageira entrar no vazio e desaparecer de seu quarto, Klein ponderou por quase um minuto antes de começar a organizar um ritual de sacrifício e doação.

Como a poção do Feiticeiro Bizarro estava prestes a ser completamente digerida, não havia dúvida de que precisava preparar os vários ingredientes para Estudioso de Outrora com antecedência.

Entre eles, o coração transformado do Lobo Demoníaco da Névoa e o Cristal Branco da Geada poderiam ser obtidos da Deusa da Noite Eterna.

E com o coração transformado do Lobo Demoníaco, ele poderia ir para o mundo espiritual para *atrair* um Cão de Fulgrim.

Após uma série de tarefas, terminou de montar o altar e deu dois passos para trás para inspecionar os arredores.

"Ainda é considerado limpo... Além do selo da parede da espiritualidade, satisfaz os requisitos de um ritual... Não fiz nenhuma contribuição recentemente, então como devo pedir uma doação? Será que estou dizendo à Deusa que pretendo pegar um empréstimo de crédito e parcelar... Será isso um sacrilégio?... Hmm, vou tentar sacrificar algo de valor. Se a Deusa estiver disposta a aceitar, *Ela* fará a doação correspondente..."

"Algo de valor..." Enquanto pensava, seus pensamentos se moveram para a pilha de lixo acima da névoa cinza.

Ele realmente queria empacotar os itens que não poderia vender no momento, como o Frasco de Veneno Biológico, a característica de Beyonder do Interrogador, a característica de Beyonder do Lunático, a Aura do Blatherer, o sangue do Caçador de Mil Faces, o globo ocular da gárgula de seis asas, o Pó de Saqueador do Mundo Espiritual e outros itens para sacrificar à Deusa em troca dos materiais necessários para o Estudioso de Outrora. No entanto, ele sentiu que isso faria a Deusa parecer um homem de trapos e ossos; portanto, ele só poderia desistir da ideia.

“Tem que ter aproximadamente o mesmo valor… Não posso usar as Viagens de Groselle; esconde muitos segredos. Talvez seja de grande utilidade. Sim, da próxima vez que o Jovem Sol e os outros explorarem a Corte do Rei Gigante, posso dar-lhes as cinzas de Groselle. Desta vez, eu não tinha certeza de até onde eles poderiam ir na expedição e estava preocupado que eles não pudessem retornar depois de entrar nas Viagens de Groselle…”

“Cetro do Deus do Mar? Isso é ainda mais importante. Não é apenas meu Artefato Selado mais poderoso, mas também envolve os crentes do Deus do Mar. Será minha âncora por algum tempo. Quando eu tiver outras coisas, mais âncoras, pode ser entregue ao Sr. Enforcado…”

“Característica de Beyonder de Hvin Rambis… Isso já foi prometido à Srta. Justiça…” Depois de pensar um pouco, ele percebeu que não tinha muitas escolhas. Um era a Bengala da Vida, e o outro era o

Amuleto do Sol Ardente, o Sifão do Destino, o Ontem Mais Uma Vez e as Balas de Paralisação Espiritual.

“Estes últimos são todos itens descartáveis. Mesmo se eles forem combinados, seu valor real não seria comparável ao ingrediente principal de uma poção de Sequência 3… Além disso, uma vez que minha capacidade de *transferir ferimentos* melhorar, ele pode assumir uma parte dos efeitos da Bengala da Vida…” Depois de hesitar por um tempo, ele finalmente tomou uma decisão.

Capítulo 1126 - Inesperado

Depois de trazer a bengala cor de madeira de volta ao mundo real, Klein imediatamente iniciou o ritual.

Ele acendeu as velas e queimou os óleos essenciais e o pó de ervas correspondentes, deu dois passos para trás e recitou habilmente o nome honroso da Deusa. Finalmente, ele disse: — Eu sacrifico esta bengala cheia de vida por você. Estou disposto a receber suas bênçãos.

Ele não mencionou diretamente o coração transformado do Lobo Demoníaco da Névoa e o Cristal Branco da Geada. Isto equivalia a fazer uma troca equivalente, não oferecer itens de sacrifício e orar por uma doação.

Não havia necessidade de ser muito meticuloso em outros aspectos do ritual, mas este era o caso de mostrar a sua atitude a um nível fundamental. Ele sentiu que precisava ter cuidado.

Quando Klein terminou a frase, duas das três chamas das velas incharam e se entrelaçaram, formando uma porta misteriosa, ilusória e sombria.

A porta se abriu lentamente, criando fortes ventos invisíveis.

Eles arrodearam a Bengala da Vida, permitindo que ela desaparecesse no cosmos aparentemente infinito através da abertura da porta ilusória.

Imediatamente depois disso, houve um clarão quando dois itens atravessaram a barreira e pousaram no altar sem emitir um único som.

Um deles era um estranho coração formado por fios de névoa branca, e o outro era uma geada cristalina que emitia ar frio.

Klein ficou encantado ao abaixar a cabeça apressadamente para agradecer à Deusa por sua doação.

Quando ele levantou a cabeça novamente, a porta escura e misteriosa havia se fechado. Desapareceu rapidamente e o altar foi completamente restaurado ao normal.

"Ufa, realmente deu certo..." Klein soltou um suspiro de alívio e deu dois passos à frente, guardando o coração transformado do Lobo Demoníaco da Névoa e o Cristal Branco da Geada.

Nesse momento, Klein não pôde evitar um pensamento que absolutamente não poderia dizer em voz alta.

"Se eu soubesse que tudo correria tão bem, não teria que usar minha Bengala da Vida..."

"Aquela enorme pilha de lixo pode ter sido suficiente..."

"Talvez eu não precisasse sacrificar nada, e a Deusa os teria concedido a mim. A situação atual indica que *Ela* está pessoalmente me apoiando para me tornar um Estudioso de Outrora…”

“Claro, desta forma, se eu receber muitas doações, quem sabe que preço pagarei no futuro. Usar a Bengala da Vida para trocar me faz sentir mais à vontade…”

“Bem, pelo que parece, antes de avançar para a Sequência 2 e se tornar um anjo, a Deusa ainda derramará *Suas* bênçãos sobre mim. No futuro, será difícil dizer que tipo de desenvolvimentos e mudanças acontecerão…”

Com isso em mente, ele controlou seus pensamentos, encerrou o ritual e arrumou o altar.

Então, começou a planejar como lidar com os Cães de Caça de Fulgrim, os chamados — Guardiões do Castelo de Sefirah.

Um mágico nunca atua despreparado!

…

Ao sul da ponte, Rua Rosa.

Leonard vestiu um uniforme de policial preto e branco e usou uma *luva vermelha*. Ele conduziu os membros de sua equipe e os verdadeiros policiais até a única catedral da Igreja da Mãe Terra em Backlund.

As dragonas que ele usava correspondiam a um inspetor de alto escalão. Mas, na verdade, com seu status de capitão de um time

Luvas Vermelhas, ele deveria ser equivalente a um superintendente ou mesmo a um superintendente-chefe. No entanto, os oficiais dessa patente não se envolveriam em tais missões. Usar essas dragonas na Igreja da Colheita facilmente despertaria a suspeita do público.

Depois de passar pela porta, Leonard examinou a área e percebeu que estava vazia. Havia apenas duas pessoas. Um deles estava sentado no banco da frente, concentrado em orar. O segundo era o homem bonito vestido com vestes sacerdotais.

Ele tinha cabelos pretos e olhos vermelhos.

“Emlyn White...” Leonard acenou com a cabeça secretamente enquanto caminhava pelo corredor até o Bispo Utravsky.

Ele então tossiu duas vezes, fazendo o bispo meio gigante abrir os olhos e olhar.

— Sou inspetor do Departamento de Polícia de Backlund. — Leonard mostrou sua identificação e disse: — Gostaríamos de convidá-lo a nos acompanhar para ajudar em nossas investigações.

O padre Utravsky levantou-se lentamente e perguntou em tom calmo, apesar de olhar para ele: — Qual é o problema?

— Os residentes próximos relataram seu comportamento anormal, dizendo que é possível que você seja um espião de Feysac ou Feynapotter. — Leonard explicou o motivo que ele havia inventado há muito tempo.

Ao mesmo tempo, estava preparado para levar o Bispo Utravsky a um sonho a qualquer momento. Uma vez que ele resistisse, tentaria controlar este Abençoado no menor tempo possível.

Com a distribuição da equipe Luvas Vermelhas, desde que não encontrassem diretamente um verdadeiro semideus, mesmo que enfrentassem um Abençoado encarregado de um Artefato Sagrado, eles teriam uma boa chance de derrubar seu oponente.

Além disso, antes de Leonard partir, ele havia solicitado um Artefato Selado de Grau 1. Esta também foi a razão pela qual ele adiou a ação até hoje.

O padre Utravsky ficou em silêncio por dois segundos antes de se virar para olhar para Emlyn White, que estava parada perto do castiçal.

A expressão um pouco complicada de Emlyn congelou. Ele abriu a boca, mas não sabia o que dizer.

O padre Utravsky retraiu o olhar e assentiu levemente.

— OK.

“... Tão cooperativo? Achei que viveríamos uma batalha intensa e que teríamos que ter muito cuidado para não causar nenhuma vítima...” Leonard ficou surpreso antes de sorrir.

— Obrigado pela sua cooperação.

Se realmente houvesse uma batalha que acabasse prejudicando um Abençoado da Mãe Terra, Leonard suspeitava que a situação tensa se agravaria rapidamente.

Através da história antiga nas Viagens de Groselle e dos vários segredos que aprendeu no Clube do Tarô, e das explicações correspondentes do Velho Pallez, Leonard sabia que a relação entre a Igreja da Mãe Terra e a Igreja da Meia Noite era como madeira seca. Poderia ser acesa com uma pequena faísca. Quando chegasse a hora, os livros de história registrariam os eventos de hoje.

A guerra passaria de um problema localizado a um estopim que incendiaria o mundo!

Leonard Mitchell acendeu um barril de pólvora religioso!

Ufa... Vendo que o padre Utravsky não resistiu e aceitou a *custódia protetora*, Emlyn White secretamente deu um suspiro de alívio. Ele ficou muito satisfeito com seu desempenho no Clube de Tarô.

Nesse momento, Cindy, membro da equipe dos Luvas Vermelhas, olhou para Emlyn, que carecia de um nível de masculinidade devido à suavidade do suave luar. Ela baixou a voz e disse: — Capitão, senhor, ainda há um padre. Devemos levá-lo conosco? Sim, podemos fechar temporariamente a Igreja da Colheita por algum tempo para evitar que acidentes aconteçam.

Emlyn: ...

Leonard: ...

Depois de alguns segundos e repetidas deliberações, Leonard finalmente disse: — Se o caso de espionagem envolver Feynapotter, ele também seria considerado suspeito. Vamos convidá-lo para ajudar em nossas investigações.

Emlyn ficou atordoado, sem saber que expressão mostrar em resposta.

...

Burgo Leste, em um apartamento alugado de dois quartos.

Fors esfregou as olheiras escuras e bebeu o último gole de café amargo. Ela se levantou abruptamente e começou a trocar de roupa.

— Terminou de escrever? — Xio, que estava aproveitando o café da manhã, ficou surpresa.

Fazia apenas um dia e meio!

Fors balançou a cabeça e respirou fundo.

— Não.

— Mas já escrevi o primeiro volume. Posso entregá-lo ao editor da editora. Se for serializado, não há necessidade de terminar tudo agora.

Xio pensou e disse: — Esta é realmente uma boa ideia. Pode efetivamente reduzir seu estresse.

A expressão de Fors se distorceu quando ela fechou os olhos.

— Espero que sim…

…

Em outro apartamento alugado, a algumas ruas de distância, após uma série de tarefas, Klein, que havia elaborado um plano e feito seus preparativos, colocou a Fome Rastejante e rapidamente se tornou transparente ao entrar no mundo espiritual.

Olhando para cima, viu as sete luzes puras compostas por sete cores diferentes. Ele soltou os braços de suas duas marionetes e tirou uma caixa. Ele removeu a parede de espiritualidade ao seu redor, permitindo que a aura do coração transformado do Lobo Demoníaco da Névoa emanasse dele.

Então, ele puxou Enuni enquanto Enuni puxou Qonas. Juntos, os três rapidamente se teletransportaram para as profundezas do mundo espiritual.

Ao longo do caminho, todos os tipos de estranhas criaturas do mundo espiritual passaram por eles como pinturas a óleo que retratavam o inferno.

Após um período de tempo desconhecido, a premonição de perigo de Klein de repente se agitou quando uma cena apareceu rapidamente em sua mente:

Vermelho, preto, branco, azul e outras cores saturadas e sobrepostas quando uma figura esbelta apareceu de repente.

Parecia um cão de caça. Todo o seu corpo estava coberto de pelos curtos e pretos, e as órbitas oculares eram duas bolas de chamas vermelhas escuras. As pontas da boca se estendiam até a parte de trás da cabeça. Claramente existia ali em sua forma corporal, mas emitia uma sensação ilusória que parecia surreal.

Cão de Fulgrim!

Klein imediatamente se virou e encarou-o.

Ele soltou suas duas marionetes ao mesmo tempo, permitindo que elas vagassem em direções diferentes.

Num piscar de olhos, o Cão de Fulgrim apareceu.

As duas chamas vermelho-escuras, que não estavam muito deformadas, mas eram absolutamente aterrorizantes, viraram-se e olharam para Klein.

Logo depois disso, sua figura tornou-se cada vez mais ilusória. Desapareceu instantaneamente, como se fosse uma projeção da história.

“... Fugiu assim mesmo?” Enquanto Klein murmurava para si mesmo em estado de choque, ficou ainda mais cauteloso com a possibilidade de um ataque surpresa.

Mais de dez segundos depois, duas figuras passaram a existir. Elas estavam cobertas de pelo preto, os olhos ardendo e os cantos dos lábios se estendiam até a parte de trás da cabeça.

No entanto, havia apenas uma chama vermelha escura nas órbitas oculares de cada um dos dois monstros. As bolas de fogo restantes estavam em suas patas.

Sem esperar a reação de Klein, os dois Cães de Caça de Fulgrim deitaram-se no vazio do mundo espiritual e abanaram o rabo.

Eles “abanaram” o rabo.

A boca de Klein estava aberta, imaginando se ele estava sonhando.

Capítulo 1127 - Castelo de Sefirah

Somente depois que as duas bolas de fogo vermelho-escuras em chamas flutuaram dos Cães de Fulgrim e pousaram na frente dele é que Klein voltou a si. Ele se sentiu confuso e aliviado.

“Por que eles se machucaram para criar um par de olhos para mim? Parece haver sangue espesso e pegajoso ao redor deles…”

“Se esta fosse a armadilha deles, eu já teria entrado nela. E pensar que caí em transe por alguns segundos. Este é um erro fatal para um Feiticeiro Bizarro em batalha…”

“No entanto, não importa quem seja, é inevitável que eles tenham reações semelhantes quando encontrarem algo assim pela primeira vez — o terrível inimigo com quem eles planejaram meticulosamente lidar acabou se ajoelhando e abanando o rabo no momento em que os viram; isso é como um sonho…”

“Este desempenho é muito semelhante ao de Arrodes. Poderia a grande existência acima do mundo espiritual ser capaz de mostrar características especiais no mundo espiritual?”

Quando esse pensamento passou por sua mente, ele olhou para os dois cães que se prostravam no vazio e abanavam o rabo. Ele estendeu a mão esquerda e agarrou as duas chamas vermelhas escuras e grandes quantidades de sangue vermelho escuro e espesso.

No momento em que entrou em contato com essas coisas, de repente ouviu delírios e rugidos familiares. Às vezes eram estridentes, às vezes monótonos, às vezes maníacos, às vezes sedutores, às vezes loucos e às vezes etéreos.

Imediatamente depois disso, uma névoa ilusória branco-acinzentada apareceu na frente dele.

A neblina se espalhou em todas as direções. Acima dela, havia um palácio imponente e majestoso que parecia a residência de um deus.

Esta era uma cena muito familiar, porque toda vez que ele entrava no espaço misterioso acima da névoa cinza, passava por ela.

No começo, era difícil para ele perceber o que estava ao seu redor depois de dar quatro passos no sentido anti-horário.

Porém, à medida que se acostumou e com os avanços de sua Sequência, pôde facilmente aproveitar a oportunidade para observar o fenômeno.

E naquele momento, Klein não havia recitado o nome honroso do *Celestial Digno do Céu e da Terra* ou dado quatro passos no sentido anti-horário.

Isso o deixou extremamente cauteloso. Então, algumas figuras aparecerem na interminável névoa cinza. Elas se sobrepunham à névoa cinza às vezes, enquanto se separavam em outras ocasiões. Não eram outros senão os Cães de Caça de Fulgrim, com os olhos ardendo em chamas vermelho-escuras e os corpos cobertos por pelos pretos e curtos.

Os dois Cães de Caça de Fulgrim que haviam perdido um olho retornaram para o lado de seus companheiros e se misturaram às manchas escuras da névoa cinza.

Todo o fenômeno também desapareceu. Nas profundezas do mundo espiritual, Klein percebeu que não havia mais Cães de Caça de Fulgrim ao seu redor. Apenas suas duas marionetes e estranhas criaturas do mundo espiritual permaneceram.

Klein abaixou a cabeça e olhou para os *olhos* e o sangue em sua mão. Com a presença deles, ele confirmou que o que acabara de vivenciar não era uma ilusão.

“Os Cães de Caça de Fulgrim também são conhecidos como Guardiões do Castelo de Sefirah... Eles vivem no Vazio Histórico... Eu os vi ativos dentro da névoa cinza antes de se fundirem com as manchas escuras...” Combinando o que ele tinha visto e ouvido, Klein gradualmente chegou a uma conclusão ousada:

“Talvez o Castelo de Sefirah esteja se referindo ao espaço misterioso acima da névoa cinza. Está se referindo àquela estranha porta de luz”

“Quanto à névoa cinza, é um objeto simbólico formado a partir de toda a história do mundo espiritual. Existem lacunas vazias presentes nele...”

“Cada vez que entro no espaço misterioso através da névoa cinza, deixo certos rastros ali, fazendo com que os Cães de Caça de Fulgrim não se sintam mais estranhos comigo. Eles me veem como o dono do Castelo Sefirah, então quando me viram, imediatamente me ofereceram o que eu precisava e balançaram o rabo para ganhar meu favor?”

“Depois de um dia planejando, perguntando sobre a situação e convidando ajudantes, acabei atacando meus próprios guardas?”

Ao pensar nisso, ele inexplicavelmente sentiu uma sensação de absurdo diante da situação. Parecia que o Louco acima da névoa cinza estava estendendo *Suas* mãos para espoliar alguém, apenas para acabar espoliando *Ele* mesmo.

“Ufa… Castelo de Sefirah… Embora esse desenvolvimento me deixe ainda mais assustado, em qualquer caso, ainda tenho alguma compreensão do dono da névoa cinza e daquele espaço misterioso. O desconhecido é a coisa mais assustadora…”

Depois de ficar em silêncio nas profundezas do mundo espiritual por um momento, Klein exalou lentamente e convocou suas duas marionetes de volta.

Ele planejou esperar que a poção do Feiticeiro Bizarro fosse completamente digerida antes de tentar buscar conhecimento relevante sobre o Castelo de Sefirah com Arrodes e outros lugares.

Quando chegasse a hora, se alguma coisa acontecesse, poderia usar seu avanço para combatê-la.

…

Burgo Leste, em um apartamento alugado de dois quartos.

Com suas olheiras escuras, Fors voltou e pegou o jornal do dia e cartas.

— Como foi? — Xio, que acabara de voltar para casa para almoçar, perguntou.

Fors cobriu a boca e bocejou.

— Nada mal. O editor que conheço está muito satisfeito com o tema e o estilo de escrita do meu novo livro. Ele decidiu providenciar sua serialização o mais rápido possível.

— Talvez você não saiba, mas as histórias de terror dos hospitais de Backlund têm se tornado muito populares recentemente. Um autor de best-seller se inspirou nisso e está começando a serializar histórias semelhantes. Na verdade, não sou a primeira a fazer isso!

— … Isto é uma coisa boa. — Xio pensou sobre isso e acenou com a cabeça seriamente.

Isso significava que Fors, que também escreveu as histórias de terror dos hospitais de Backlund, não atrairia muita atenção. Seu novo pseudônimo também não seria suspeito.

— Eu sei. — Fors jogou o jornal de lado e tirou algumas cartas que estavam nele antes de folheá-las rapidamente.

Logo, encontrou a carta-resposta de seu professor, Dorian Gray Abraham.

A expressão de Fors imediatamente se tornou solene quando ela rapidamente abriu o envelope. Abriu a carta e começou a ler.

"... Benjamin Abraham é de Intis. Ele viveu na época de Roselle... Além do conhecimento do misticismo e de uma pequena herança, ele não deixou nada de valor... Mais tarde, tudo foi destruído pela Ordem Aurora. Não consigo fornecer as informações correspondentes..."

"Gehrman Sparrow está prestes a ficar desapontado..." Fors franziu os lábios e fez um truque de mágica, transformando a carta em sua mão em cinzas.

Então, ela começou a escrever uma resposta, perguntando ao professor se ele sabia das ruínas secretas do Imperador de Sangue Alista Tudor.

...

Klein foi acima da névoa cinza e ouviu as orações da Srta. Mágica. "A trilha de pistas para Benjamin Abraham chegou ao fim... É tudo culpa daqueles lunáticos da Ordem Aurora..."

Ao mesmo tempo, soube da serialização das histórias de terror dos hospitais de Backlund.

Depois de retornar ao mundo real, e quando estava prestes a sair para comer, de repente ele viu a Srta. Mensageira sair do vazio com quatro cabeças na mão. Uma delas tinha uma carta na boca.

— Quem enviou? — perguntou Klein, perplexo.

As três cabeças restantes de Reinette Tinekerr responderam: — Um... — Idiota... — Seduzido...

"Quem é?..." Klein ficou confuso ao pegar a carta e abri-la.

"O cérebro por trás desses assuntos é George III. Seu objetivo é se tornar o Imperador das Trevas. Você está interessado em encerrar esse assunto?"

"Trissy."

"Trissy? Esta Demônia realmente se atreve a me escrever uma carta. Ela não tem medo de ser pega pela Srta. Mensageira na hora? Ah, certo, a Srta. Mensageira acabou de dizer que o remetente era um *idiota seduzido*... Trissy seduziu um homem e fez com que ele a ajudasse a convocar a mensageira enquanto ela se escondia longe e esperava que a outra parte a contatasse através de um espelho? Ela é muito esperta... Hmm, ela realmente é muito persistente na investigação desse assunto. Ela não tem medo de ser morta por mim ou por George III? Esse homem deveria ser um Beyonder. Seria muito difícil para uma pessoa comum realizar um ritual de invocação. Afinal, depende do espírito e da espiritualidade de cada um…” Klein ficou inicialmente intrigado antes de chegar a uma conclusão.

Imediatamente depois disso, começou a se perguntar por que Trissy conseguiu adivinhar que George III queria se tornar o Imperador das Trevas.

Sem conhecimento suficiente de misticismo e sem conhecer o ritual de apoteose do Imperador das Trevas ou a história correspondente, até mesmo um semideus acharia difícil adivinhar. Definitivamente não era tão fácil quanto o espírito maligno do Anjo Vermelho disse!

“Será que Trissy tem outros ajudantes? Ou será que ela obteve mais poder da Demônia Primordial, incluindo todo tipo de conhecimento e segredos?” Klein franziu a testa ligeiramente ao sentir que havia algo errado.

Se houvesse uma chance, ele definitivamente se livraria da Demônia Trissy.

Depois de pensar por mais de dez segundos, tirou do bolso um pedaço de papel e uma caneta e rabiscou a resposta: *“Estou interessado, mas não sei o que você quer fazer.”*

…

Na área da Ponte de Backlund, um homem de trinta e poucos anos parecia horrorizado com a mulher sem cabeça — não, a *demônia* de quatro cabeças reapareceu diante dele e deixou cair uma carta.

“Todos os mensageiros do mundo misterioso são tão assustadores?” Apenas cerca de cinco minutos depois de Reinette Tinekerr ter saído é que o homem recuperou o fôlego. Ele pegou a carta e abriu-a para dar uma olhada.

Durante esse processo, seu olhar foi se iluminando gradualmente porque significava que ele poderia encontrar aquela linda mulher novamente.

De acordo com as instruções dela, ele esperou até a noite antes de retirar o caroço preto e pegajoso. Ele os separou e os aplicou uniformemente em um espelho.

Alguns segundos depois, o espelho ficou escuro, como se estivesse conectado a outro mundo.

Num piscar de olhos, o espelho apresentou uma sala completamente diferente do ambiente atual. Havia uma jovem vestida com um vestido preto escuro. Ela não era outra senão a Demônia Trissy.

O homem que terminou o ritual imediatamente revelou uma expressão apaixonada enquanto sussurrava inconscientemente: — Ele disse que está interessado.

As covinhas leves nas laterais das bochechas de Trissy floresceram lentamente, fazendo o espelho parecer mais brilhante.

Suas sobrancelhas relaxaram quando ela disse: — Vou lhe enviar uma carta. Encaminhe para Gehrman Sparrow. Você absolutamente não pode ler seu conteúdo.

Depois de obter a promessa sem hesitação do homem, Trissy estendeu a mão direita e passou-a no espelho, fazendo com que a luz escura e aquosa desaparecesse.

Ela imediatamente encontrou papel e caneta e pensou por alguns segundos antes de escrever rapidamente:

“Os mausoléus secretos necessários para o ritual de George III deveriam ser do Imperador de Sangue Alista Tudor, e há uma existência que entende isso muito bem. Pode ser capaz de nos ajudar a nos infiltrarmos com sucesso e causar danos durante o ritual.”

“Tenho uma forma de entrar em contato com essa existência, mas temos que esperar até a próxima lua cheia. O que você precisa fazer é me fornecer um pouco de sangue, cabelo, carne ou ossos de um descendente da família de Abraham.”

“Trissy.”

Capítulo 1128 - Finalmente um Resultado

Burgo Leste, em um apartamento alugado de dois quartos.

Depois de receber a resposta da Demônia Trissy pela Srta. Mensageira Reinette Tinekerr, ele puxou uma cadeira para se sentar e começou a ler.

“Isso significa que ela sabe da existência do Sr. Porta e tem uma maneira de usar a linhagem da família Abraham para se comunicar com essa entidade… Trissy já consegue resistir ao pedido de ajuda do Sr. Porta. Ela não tem medo de perder o controle por causa disso? Além disso, ela parece ter muita certeza da identidade do Sr. Porta… Ela realmente obteve mais conhecimento e segredos da Demônia Primordial… Mas em tal situação, por que a Demônia Branca Katarina a estaria perseguindo?” Perguntas surgiram na mente de Klein enquanto ele lia a pequena carta.

Como a vaga menção de Trissy ao assunto estava dentro de seu entendimento, ele acreditava que ela não estava mentindo nesse aspecto. Além disso, ela forneceu uma solução muito viável.

Claro, o pré-requisito para este método ter sucesso era obter o ritual correto e ter um descendente da família Abraham disposto a correr um risco enorme, já que eles usavam algo relacionado à sua linhagem como médium.

Desses três pontos, Klein ignorou o primeiro ponto. Ainda tinha algumas dúvidas sobre o terceiro ponto. Ele tentou encontrar um método mais seguro e oculto, mas a Demônia Trissy parecia faltar apenas ao segundo ponto.

“Para mim é fácil encontrar os descendentes da família de Abraham. Posso contatá-los diretamente através da Srta. Mágica. No entanto, assim que eu entregar seus cabelos, sangue, carne e ossos para a Demônia Trissy, isso os colocará em risco de serem amaldiçoados…” Klein entendia muito bem o caminho da Demônia e sabia que elas eram muito boas em maldições.

À medida que seus pensamentos corriam, ele gradualmente surgiu com uma contramedida. Era usar cabelo, carne ou ossos de um falecido.

Ele se lembrou de que a Srta. Mágica havia mencionado ao Louco que certa vez enterrara um velho chamado Lawrence. Ele era sem dúvida um descendente da família de Abraham.

“Espero que não tenha sido uma cremação… Embora isso seja um tanto sacrilégio para um cadáver, falar com o Sr. Porta é um procedimento necessário para dissipar a antiga maldição da família Abraham. É melhor usar os mortos do que implicar os vivos… Quando chegar a hora, acrescentarei isso na resposta de Trissy. Afirmo que este é um requisito estipulado pelo descendente da família Abraham para o médium do ritual…”

“Além disso, primeiro tenho que confirmar se Trissy vai falar com o Sr. Porta, e não tentar puxá-lo de volta ao mundo real… Eles são de alto nível ou estão envolvidos em situações de alto nível. Será difícil obter revelações eficazes usando adivinhação, mas o Imperador Roselle disse que o ritual necessário para facilitar o retorno do Sr. Porta é muito complicado. Definitivamente não pode ser criado por um pequeno número de descendentes. Posso fazer com que a Rainha Misteriosa e a Srta. Sharron monitorem o mercado subterrâneo de Backlund e vejam se há algum comércio anormal de materiais e pessoal…” Klein assentiu levemente e decidiu encontrar a Srta. Mágica. Ele também poderia apressar a escrita dela.

…

Burgo Norte, Rua Phelps.

Em um banco, um jovem de sobretudo preto e cartola de seda estava sentado ali, com rosto magro e testa larga. Ele olhou atordoado para as sombrinhas murchas e amarelas.

Ele usava um monóculo esculpido em cristal no olho direito, parecendo bastante refinado.

Naquele momento, um velho que se dirigia à Catedral do Santo Samuel parou quando viu que algo estava errado. Ele perguntou gentilmente: — Jovem, com o que você está preocupado? Você perdeu alguma coisa nesta guerra?

Ele suspeitava que os parentes, amantes ou amigos do jovem tivessem morrido no ataque aéreo ou durante intensas batalhas nas linhas de frente. Era por isso que ele estava sentado sozinho na beira da rua, parecendo perdido.

O jovem levantou a mão e tocou no monóculo. Ele suspirou e balançou a cabeça.

— Estou apenas pensando em algumas questões bastante complicadas.

— Você é um filósofo? — O velho ficou surpreso ao deixar escapar.

— Não, mas muitas vezes trago problemas filosóficos para os outros, como quem eu sou, onde estou e qual é o meu futuro. — O jovem sorriu calmamente enquanto continuava a ponderar. De vez em quando, ele franzia os lábios e sussurrava silenciosamente.

O velho não conseguia entendê-lo e só conseguia balançar a cabeça. Sob o olhar dos cães de rua, pardais, formigas e micróbios no ar, ele saiu lentamente.

O jovem não virou a cabeça. Seu monóculo refletia folhas amarelas que flutuavam enquanto ele murmurava para si mesmo: — Para parasitar… — Para não Parasitar… — Para parasitar… — Para não Parasitar…

— Veja a isca… — Devore a isca… — Veja a isca… — Devore a isca…

…

Depois de obter os cabelos dos restos mortais de Lawrence de Fors e ver as histórias de terror dos hospitais de Backlund sendo serializadas no Notícias de Tussock, Klein entrou em estado de paciência. Ele também prometeu enviar a Srta. Mágica para um novo local na próxima semana para registrar novos pontos turísticos e costumes.

…

Logo, uma nova semana chegou. Depois de almoçar, planejou tirar uma soneca para se preparar para a Reunião de Tarô das três horas.

Neste momento, Reinette Tinekerr, que segurava quatro cabeças loiras de olhos vermelhos, saiu das profundezas do vazio. Uma delas tinha um saco na boca.

— Quem enviou? — Klein de repente teve uma sensação inexplicável. Ele teve uma premonição complicada, pois não estendeu a mão imediatamente para receber a bolsa que a Srta. Mensageira estava segurando.

As três cabeças livres de Reinette Tinekerr falaram uma após a outra:

— O… — Mutante… — Real…

— Rei… — Dos… — Cogumelos…

“Essa sequência de palavras… Eu entendo aproximadamente o que está acontecendo…” Klein controlou sua expressão para não sorrir enquanto pegava o saco lentamente.

Quando ele abriu, não ficou surpreso ao ver uma grande quantidade de demônios — não, cogumelos.

Alguns deles eram brancos e cheios, como se fossem cuspir leite com um único puxão. Alguns deles eram pretos na parte inferior e estavam incrustados com finas linhas e marcas cor de sangue. Alguns deles estavam cobertos de estrelas douradas e a cabeça do cogumelo era do tamanho de uma palma…

Naquele momento, os cogumelos ainda se contorciam ligeiramente, como se quisessem espalhar suas hifas e esporos.

Depois de engolir a saliva, pegou uma carta rodeada de cogumelos e começou a ler:

“Meu querido amigo, Gehrman,”

“Finalmente concluí seu pedido. Inventei cogumelos que podem ser plantados em ambientes escuros e hostis. Eles podem crescer devorando a carne e o sangue de monstros, sem quaisquer outras condições…”

“Seus descendentes serão divididos em duas categorias. O primeiro tipo acumulará vários tipos de venenos que não podem ser ingeridos. No entanto, eles podem ser usados como fonte de veneno. O outro tipo pode ser usado como alimento depois de cozido em altas temperaturas, fervendo, estufando e fritando. Você deve se lembrar de não comê-lo cru ou antes de cozido. Caso contrário, eles

irão proliferar em seu corpo, usando sua carne e sangue como viveiro…”

“Pensando na variedade de sabores, inventei onze tipos de cogumelos — alguns são ricos em leite. Isso pode ser bebido diretamente. Alguns são como carne bovina. Heh heh, na hora de fritar não há necessidade de colocar óleo extra. Alguns são tão delicados quanto a carne de peixe, mas sem espinhas. Minha sugestão é assar ou ferver…”

“Tudo isso não teria sido possível sem a sua ajuda. Se eu ainda não tivesse avançado e me tornado um Druida, poderia ter levado alguns anos, ou até mais de uma década, para resolver todos os problemas que encontrei durante o processo de experimentação…”

“Se você tiver alguma outra ideia que seja adequada para mim, compartilhe-a comigo.”

“Seu eterno amigo,”

“Frank Lee.”

Com a carta em mãos, Klein ficou em silêncio por um longo tempo. Ele olhou para cima e percebeu que a Srta. Mensageira ainda estava esperando.

Ele suspirou silenciosamente e caminhou até a mesa. Pegou um pedaço de papel e uma caneta e escreveu lentamente:

"... Estou muito feliz que você tenha conseguido. Esses cogumelos vão me ajudar muito. Eles reduzirão efetivamente a fome em certas áreas..."

"... Atualmente estou ocupado com alguns assuntos, então não tenho nenhuma ideia nova por enquanto..."

"... Seu amigo,"

"Gehrman Sparrow..."

Depois de dobrar a carta, ele olhou para a Srta. Mensageira e perguntou hesitante: — Como está a condição de Frank Lee agora?

A cabeça que Reinette Tinekerr não havia dito nada falou primeiro:

— Excitado...

As outras três acrescentaram: — Animado... — Feliz... — Satisfeito...

Depois disso, as quatro cabeças disseram: — Não mais... — Com medo... — De ser enterrado... — No solo...

— Por que? — Klein perguntou subconscientemente.

As quatro cabeças loiras de olhos vermelhos nas mãos de Reinette Tinekerr disseram palavra por palavra:

— Ele... — Pode... — Extrair... — Do...

— Solo... — Nutrientes... — E... — Oxigênio...

“Frank realmente evoluiu bastante depois de se tornar um Druida…” Por um momento, Klein não teve certeza se deveria ficar feliz por seu amigo ou se deveria lamentar pela tripulação do Futuro.

Enquanto observava a Srta. Mensageira sair, Klein se forçou a dormir com a Cogitação. Então, acordou às 14h30 para se preparar para o Reunião de Tarô desta semana.

Às três horas, raios de luz vermelho-escuros ergueram-se do antigo palácio acima da névoa cinza e solidificaram-se em suas figuras correspondentes.

Audrey imediatamente se levantou, fez uma reverência e curvou-se em direção ao final da longa mesa de bronze.

— Boa tarde, Sr. Louco ~

Como Psiquiatra sênior, ela tinha grande controle sobre suas emoções. Além disso, não encontrou nenhum problema esta semana. Ela buscava principalmente doações, contatava fábricas farmacêuticas e médicos voluntários.

Porém, em comparação com o passado, a alegria e a felicidade que ela sentia ao cumprimentar diminuíram significativamente.

O Louco Klein assentiu levemente em resposta às saudações dos membros do Clube de Tarô. Depois disso, lançou seu olhar para a Eremita.

Ele ainda devia oito perguntas a esta mulher.

Cattleya inclinou a cabeça e disse com uma atitude infalível: — Honorável Sr. Louco, ainda há duas perguntas desta vez.

Depois de obter aprovação, ela continuou: — A primeira pergunta é: qual é o estado dos diabos no Abismo?

“A primeira suspeita da Rainha Misteriosa é que o mausoléu do imperador está escondido no Abismo... Isso é idêntico à linha de pensamento do imperador. Ela é de fato sua filha biológica... Infelizmente, não há *cidadãos* que possam ser controlados lá...” O Louco Klein murmurou para si mesmo interiormente enquanto respondia com uma expressão imutável: — O Abismo atual é um lugar onde a maioria dos Diabos são incapazes de viver.

Capítulo 1129 - Pressão

“O Abismo atual é um lugar onde a maioria dos Diabos não consegue viver?” Ao ouvir a resposta do Sr. Louco, Cattleya e companhia inevitavelmente sentiram uma profunda sensação de choque.

No misticismo, o Abismo era considerado por todos o lugar mais corrompido e desordenado. Era onde os diabos viviam. Mas agora, a maioria dos *nativos* não conseguia sobreviver lá!

“O ambiente no Abismo está piorando, fazendo com que os Diabos não consigam se adaptar a ele, ou é porque a situação em relação à corrupção, ao caos e à degeneração aumentou, fazendo com que o Abismo não seja mais adequado para os Diabos viverem?” Alger rapidamente teve duas teorias, mas não sabia qual era verdade.

A Eremita Cattleya compartilhou os mesmos pensamentos que ele, mas ficou ainda mais intrigada sobre o porquê da Rainha fazer tal pergunta. Em relação à resposta do Sr. Louco, parecia ter um significado mais profundo, que poderia ajudar a Rainha a compreender qualquer que fosse o plano que ela tinha, e seus segredos.

Quanto à Justiça, ela de repente pensou no semideus Profeta da Igreja do Conhecimento. Ele havia dito uma vez que o fim do mundo chegaria em 1368 da Quinta Época. Isto foi reconhecido publicamente por todos os Beyonders que eram bons em fazer profecias. Até as divindades concordaram com isso.

“O ano atual é 1350; faltam apenas 18 anos para o apocalipse… Portanto, há sinais do Abismo aparecendo. O ambiente caótico e degenerado originalmente repleto de significados abstratos ultrapassou seus limites, tornando-se ainda pior?” Audrey tinha uma ideia aproximada da situação, e isso aumentou sua leve ansiedade e desconforto.

Como não havia sinais de apocalipse no início, ela não deu muita importância ao assunto. Geralmente prestava mais atenção às guerras atuais, às baixas e às vítimas do sofrimento. Mas agora, a anomalia dentro do Abismo a deixou inexplicavelmente horrorizada. Ela queria desesperadamente melhorar a si mesma. Queria terminar de digerir a poção e obter a característica de Beyonder deixada por Hvin Rambis para avançar e se tornar uma semideusa.

Só então poderia ter a capacidade de interferir e resistir a certas coisas que ela não queria que acontecessem.

“Sr. Mundo, confie-me mais tarefas…” Audrey orou silenciosamente em seu coração e secretamente acalmou suas emoções inquietas.

Membros como Leonard, Fors e Xio realmente tinham algumas dúvidas sobre se o Abismo realmente existia. Isso porque, depois da Segunda Época, o Abismo nunca mais se revelou ao mundo. Os Diabos mais ativos do mundo real vieram da Seita Santificadora do

Sangue. Mesmo os Diabos de alto nível e as existências malignas que os rituais apontavam eram altamente prováveis de serem os mais altos escalões da Seita Santificadora do Sangue.

É claro que o deus maligno, o Lado Negro do Universo, era amplamente considerado como a personificação do Abismo, mas *Sua* presença era extremamente baixa. Se *Ele* não tivesse respondido ocasionalmente ao ritual e mostrado as características de Diabo, provavelmente seria considerado uma pura lenda, assim como o Rei Gigante Aurmir.

Mas mesmo assim, os segredos da Igreja da Noite Eterna com os quais Leonard pôde entrar em contato também mostraram que era possível que o Lado Negro do Universo fosse um disfarce usado por outros deuses malignos e existências ocultas.

Isso não foi surpreendente para Derrick. Em certos lugares, a alguma distância da Cidade de Prata, nas profundezas da escuridão sem fim, havia muitos Diabos que não conseguiam manter seus estados calmos. Não faltaram semideuses como os Diabos que não eram muito diferentes do Abismo.

Se não fosse pelo fato de a Corte do Rei Gigante e outros itens icônicos existirem, os cidadãos da Cidade de Prata definitivamente teriam suspeitado que a verdade por trás do abandono deles era que eles haviam sido jogados no Abismo.

Enquanto os pensamentos passavam pelas mentes dos membros, Cattleya conteve suas dúvidas e continuou perguntando: — Honorável Sr. Louco, a segunda pergunta é: Será que as coisas que o Imperador Roselle fez em seus últimos anos tiveram alguma influência externa?

Essa pergunta lembrou a Klein os detalhes chocantes nas anotações posteriores do diário de Roselle. Imediatamente, ele suspirou.

Com a postura do Louco, ele balançou a cabeça lentamente.

— Não… Essas coisas eram o que o imperador queria fazer… — Assim como Cattleya sentiu uma sensação incontrolável de decepção e tristeza quando ouviu o Sr. Louco.

— Não foi por influência ou influenciador externo, mas por corrupção. É muito difícil detectar, mesmo para ele.

“Corrupção… O Imperador Roselle foi corrompido em seus últimos anos? Naquela época, ele já era *Ele*, um Anjo Fundamentado. Como poderia estar corrompido? Isso vem de um deus verdadeiro em particular ou da corrupção subterrânea que até os deuses antigos temiam?” Em meio ao choque, Audrey deu um palpite baseado nos segredos que conhecia.

Alger e os outros membros do Clube de Tarô também não esperavam que tal coisa acontecesse com o Imperador Roselle em seus últimos anos. Eles começaram a suspeitar de seu propósito por trás da criação das Cartas de Blasfêmia.

Ao mesmo tempo, eles acreditavam que a busca do Sr. Louco pelas Cartas de Blasfêmia poderia conter motivos mais profundos, muito mais do que eles haviam deduzido originalmente.

“Neste jogo que envolve o mundo inteiro, apenas figuras importantes como o Sr. Louco têm o direito de se tornar um *jogador.”*

“E somos apenas uma carta ou algumas fichas… Os anjos Reis dos Anjos e Sequência 1 podem estar qualificados para participar…” Alger suspirou porque tinha o desejo de se tornar um *jogador*.

“A história dos últimos anos do imperador passou de tirano a deus maligno? Um livro que começa com romance, motivação, paixão, amor, aventura e até mesmo o estilo de vida decadente da alta sociedade de Intis que mais tarde se transforma em uma história de terror? Eu nem ousaria escrever algo assim! Se fosse eu escrevendo, faria com que o final trágico do imperador resultasse de uma traição no amor de alguém, uma traição no casamento ou uma traição a um juramento…” Fors não pôde deixar de deixar seus pensamentos enlouquecerem. Ela ainda teve vontade de começar a escrever um conjunto de crônicas para o Imperador Roselle.

Claro, havia um grande número de crônicas de Roselle no mercado. Alguns deles eram até itens proibidos.

“Corrompido… Então é por causa da corrupção…” Cattleya suspirou e sentiu tristeza.

Ela suspirou de emoção. No final, o imperador não terminou como a história do guerreiro matador de dragões de que ele havia falado. De herói, ele se transformou em um dragão maligno. Ele ainda era uma lenda digna de adoração, mas o triste é que, até hoje, esse mal-entendido finalmente começou a ser resolvido.

Depois que suas emoções se acalmaram, Cattleya relembrou a questão de ter sido corrompida. Quanto mais ela pensava sobre isso, mais horrorizada ficava.

Ela acreditava que era um dos membros do Clube de Tarô que melhor conhecia Roselle. Ela sabia muito bem a altura que esse imperador havia alcançado em seus últimos anos. É claro que o Sr. Louco foi o convocador, uma testemunha e não um membro.

“No entanto, um anjo da Sequência 1 como *Ele*, alguém que fez do trono da divindade um alvo, foi silenciosamente corrompido. *Ele* e as pessoas ao seu redor nem perceberam!”

“Isso é muito mais assustador do que horrível…” Cattleya respirou fundo secretamente antes de expirar lentamente para regular suas emoções.

Então, ela se curvou em direção ao final da mesa longa e manchada.

— Obrigado pela sua resposta, honorável Sr. Louco.

“… Também estou grato por você não ter perguntado nada além de minhas possibilidades…” O Louco Klein deu uma risada autodepreciativa enquanto se recostava na cadeira e balançava a cabeça levemente.

— Podem começar.

Assim como na reunião anterior, os membros do Clube de Tarô tinham acabado de avançar ou ainda estavam digerindo. Eles não tinham nenhum negócio para fazer e não precisavam de nada por enquanto. Depois de trocar alguns olhares, decidiram entrar diretamente no segmento de conversa livre.

Claro, Emlyn foi uma exceção especial. Ele realmente queria fazer um pedido para que alguém iniciasse uma fuga para libertá-lo do porão da Catedral do Santo Samuel. Sim, até hoje ele ainda estava sob *custódia protetora* atrás do Portão Chanis, na sede da Igreja da Noite Eterna em Backlund. Em sua cela vizinha estava o Bispo Utravsky e, durante esse período, nenhum Falcão Noturno veio interrogá-lo.

Se não fosse pelas pessoas encarregadas de guardar a área selada, trazendo-lhes água e comida todos os dias, Emlyn definitivamente teria acreditado que ele e o padre Utravsky já haviam sido esquecidos.

“O ambiente escuro e silencioso ainda está bom, mas está um pouco frio… Mas sem bonecas, jornais, livros e documentos históricos, esta vida não tem sentido… Além disso, os Falcões Noturnos me fornecem sangue de vaca, e tem um gosto horrível. Os efeitos também não são muito bons. Já estou ficando fraco...” Emlyn abriu a boca, mas não disse uma palavra porque sentiu que isso era um assunto muito embaraçoso. Afinal, foi ele quem pediu ao Estrela e pressionou por *custódia protetora*. No entanto, ele também acabou sendo colocado sob *custódia protetora*.

“Espero que aquele sujeito não tenha se esquecido de mim e esteja pensando em uma maneira de me tirar daqui...” Emlyn olhou para O Estrela Leonard e manteve o silêncio.

Leonard manteve sua postura e não respondeu ao olhar da Lua.

Não havia nada que ele pudesse fazer por enquanto. Isso porque foi ele quem levantou o termo *custódia protetora* diante do arcebispo. Quanto a Emlyn White, ele era um visconde vampiro, equivalente a um Beyonder da Sequência 5. Era uma bomba humanoide móvel que também acreditava na Mãe Terra. Não havia razão para ele ser libertado imediatamente.

“Só posso esperar que os Sanguíneos protestem através de outros canais antes de ter autoridade para lidar com este assunto...” O Estrela Leonard decidiu solicitar uma conversa privada mais tarde e fazer Emlyn pensar em uma maneira de fazer com que os escalões superiores dos Sanguíneos entrem em contato com a Igreja da Noite Eterna.

A interação deles foi notada pela Justiça. Ela imediatamente pensou na pergunta que o Sr. Lua havia feito a ela da última vez. Suspeitava que algo tivesse dado errado durante a operação de *custódia protetora*, mas não parecia muito sério.

“Ouvi dizer que o padre da Igreja da Colheita salvou um grande número de pessoas durante a Grande Poluição de Backlund. Espero que nada de ruim aconteça...” Audrey assentiu levemente e lançou seu olhar para o Jovem Sol.

Os outros membros do Clube de Tarô também olharam para O Sol Derrick.

Eles sabiam que a Cidade de Prata havia planejado explorar a Corte do Rei Gigante na semana passada, então era provável que os resultados tivessem sido divulgados.

O Sol Derrick endireitou-se e olhou para o Sr. Enforcado antes de dizer de uma maneira muito natural: — Concluímos nossa primeira exploração da Corte do Rei Gigante. Três mortos, um desaparecido, cinco sobreviventes... Chegamos pela primeira vez à porta da frente da Corte do Rei e vimos dois Cavaleiros Prateados em estado desconhecido montando guarda ali. Este é o nome da Sequência 3 do Caminho do Gigante...

Capítulo 1130 - Tempestade de Notícias

“Dois semideuses da Sequência 3 estavam protegendo a porta principal… Como esperado da Corte do Rei Gigante. O reino divino de um deus antigo…” Os membros do Clube de Tarô de repente sentiram uma sensação semelhante. Quanto ao O Sol Derrick, ele não parou enquanto continuava seu relato.

Para ele, ficou chocado quando descobriu pela primeira vez os dois Cavaleiros Prateados protegendo a porta principal da Corte do Rei Gigante. No entanto, a série de eventos que se seguiram fez com que tudo parecesse extremamente comum, tornando difícil despertar suas emoções.

— … De acordo com o que o Sr. Mundo compartilhou, seguimos um caminho bastante escondido até os fundos da Corte do Rei Gigante… Os monstros que encontramos eram principalmente espectros. Eles foram contidos pelo Crucifixo do Sem Sombra…

— Depois que chegamos à Floresta Minguante, tentamos explorá-la e descobrimos que os restos da vontade do Rei Gigante e dos poderes do reino divino formaram um espírito maligno. Ele estava protegendo o mausoléu de seus pais… — Derrick relembrou habilmente suas experiências durante a expedição, e os membros do Clube de Tarô: Audrey, Alger e os outros; rapidamente controlaram seus pensamentos sobre os guardas Cavaleiros Prateados e ouviram atentamente.

Todos estavam muito interessados no segredo escondido na Floresta Minguante. Eles queriam saber o que o antigo deus, o Rei Gigante, havia tentado esconder de *Sua* rainha e filho.

Pensando na cena que viu, Derrick parou por um momento antes de dizer: — Depois de expurgar aquele espírito maligno, chegamos ao mausoléu dos pais do Rei Gigante. Ali foi erguida uma estela de pedra, indicando a identidade do dono do túmulo. Quanto ao túmulo e ao caixão, há muito que foram abertos por alguém, revelando os cadáveres no seu interior. Eles eram os cadáveres de dois humanos...

“Cadáveres de humanos? A tumba dos pais do Rei Gigante tinha cadáveres de humanos enterrados nela? Padrinho e madrinha? Não, não havia nenhuma religião naquela época...” Como uma semideusa que conhecia muitos mistérios, a primeira reação da Eremita Cattleya foi que os dois cadáveres tinham outra identidade.

Imediatamente depois disso, lembrou o que a Rainha havia mencionado. Foi uma pergunta que o Imperador Roselle fez como se estivesse falando consigo mesmo quando estava vivo:

“Por que os documentos antigos e registros históricos se referiam a gigantes, elfos e vampiros como criaturas humanoides ou criaturas antropoides?”

“Por que eles não se referiram aos humanos como criaturas semelhantes a gigantes, elfos ou vampiros?”

“Será que todas as criaturas humanoides descendiam dos humanos? Os gigantes, elfos e vampiros eram as mutações trazidas pelas características Beyonder que poderiam eventualmente ser herdadas?” Cattleya instantaneamente acalmou suas emoções enquanto considerava seriamente as possíveis razões.

Neste momento, ela sentiu que sua poção seria digerida até certo ponto quando voltasse ao mundo real.

Isso ocorreu porque a Sequência 4 do caminho do Espreitador de Mistérios era chamada de *Misticologista*, e as origens dos gigantes e das criaturas humanoides eram, sem dúvida, de um valor extremamente grande. Eram conhecimentos místicos que a maioria dos semideuses comuns não tinha como saber!

“Os pais do Rei Gigante eram humanos? Isso deve ser falso…” Alger imediatamente suspeitou que alguém havia inventado a cena.

No entanto, pensando bem, este ato não só exigia que os restos mortais reais fossem retirados e substituídos por restos humanos, mas também era necessário preparar um caixão adequado para fazer com que a tumba parecesse não pertencer a um gigante. Além disso, fabricá-lo era inútil e não afetaria muito a realidade. Alger sentiu que ninguém ficaria tão entediado a ponto de fazer algo assim.

Para poder entrar na Corte do Rei Gigante e suprimir um poderoso espírito maligno, a *pessoa* que se aproximou dos dois túmulos era pelo menos um santo, o que significa que eles já haviam passado da idade de pregar peças!

“Será que… os ancestrais de todas as criaturas eram humanos? Isso inclui os elfos?” Como ele tinha visto muitas coisas chocantes no Clube de Tarô, além de sofrer um colapso religioso por causa do mural daquela ilha primitiva, Alger não sentiu emoções excessivamente intensas passarem por ele. Simplesmente não pôde deixar de levantar a mão e tocar seu cabelo azul escuro.

“O Sr. Enforcado se conectou a este assunto? Os pais do Rei Gigante são na verdade humanos… Pelo que parece, a maioria dos mitos da criação são falsos. Todos eles foram fabricados pelas gerações futuras. No entanto, também há significados ocultos neles… O Sr. Lua parece achar isso inaceitável… O Sr. Mundo parece saber disso há muito tempo…” Com a ajuda de Acalmar e outras técnicas psicológicas, Audrey foi capaz de se recompor bem rápido, e instintivamente observou as reações dos outros membros.

Naquele momento, Emlyn estava mais inquieto. Sua mente estava cheia de pensamentos de *impossível* e *é impossível*.

“Se o ancestral original dos gigantes fosse humano, então e os Sanguíneos? Será que somos apenas monstros que sofreram mutação por causa das características Beyonder? Impossível. Fomos claramente criados pela Ancestral. *Ela* tem a autoridade da *vida* e da *criação*. É completamente diferente das divindades bárbaras como o Rei Gigante e o Rei Elfo, que só sabiam lutar!” Enquanto os pensamentos de Emlyn se agitavam, ele sentiu uma sensação desconcertante de que seu orgulho estava desmoronando.

Sua intuição, sua racionalidade e seu cérebro lhe disseram que O Sol Derrick não tinha nenhum motivo para mentir sobre esse assunto.

A possibilidade de outras existências falsificarem a cena também era muito baixa. Consequentemente, ele subconscientemente expulsou os gigantes e os elfos das fileiras das criaturas humanoides e os viu como um ramo da humanidade.

Leonard, Fors e Xio aceitaram rapidamente a possibilidade revelada pelo O Sol. Para eles, independentemente de o ancestral gigante ser gigante ou humano, ou mesmo um babuíno de cabelos cacheados, não era grande coisa. No máximo, significava apenas que muitas criaturas sobrenaturais eram resultado de características Beyonder nos corpos de criaturas comuns, mas isso não causou nenhuma mudança significativa em seu conceito de realidade.

O Sol Derrick se acalmou e continuou no estranho silêncio: — Depois de deixar a Floresta Minguante, entramos na Corte do Rei Gigante através do Túnel Estéril…

— … No caminho, havia poderes remanescentes de corrupção e ocultação. Tivemos que encontrar o caminho correto para passar…

— … Esse palácio contém um mural que possui poderes relacionados ao ciclo do destino. Como tal, fomos afetados e transformados nas pessoas que participaram de uma reunião. Repetimos um processo muito curto, e esse processo foi o estabelecimento da Rosa da Redenção…

Neste ponto, Derrick olhou em volta e viu que todos os membros haviam saído temporariamente de seus estados anteriores. Eles estavam extremamente interessados na organização chamada Rosa da Redenção.

Todos sabiam que esta era uma organização antiga e extremamente secreta que seguia e acreditava no Verdadeiro Criador. Era a origem da Ordem Aurora, e seus membros eram Reis dos Anjos como Ouroboros, Medici e Sasrir.

Derrick retraiu o olhar e exalou silenciosamente.

— As duas pessoas que convocaram a Rosa da Redenção são o Anjo Negro Sasrir e a Deusa da Noite Eterna Amanises…

“Ah?” Audrey, Leonard e Xio começaram a duvidar de seus ouvidos.

Eles eram todos crentes da Meia Noite. Eles nunca esperaram que a Deusa fosse membro da Rosa da Redenção, e até mesmo uma de suas convocadoras.

Isso era o mesmo que dizer que a Deusa da Meia Noite era membro do Clube do Tarô!

Se não fosse pelo fato de saberem que tipo de pessoa era o Jovem Sol — sabendo que ele não mentiria — definitivamente teriam suspeitado da verdade sobre esse assunto. Mas agora, eles ficaram temporariamente sem palavras. Nem se atreveram a pensar muito profundamente sobre isso.

Alger inconscientemente virou seu corpo para olhar para o Sol, ouvindo seu tom lento e pesado.

— Os participantes incluíram: Anjo Branco Aucuses, Anjo do Vento Leodero…

As pálpebras de Alger se contraíram. Ele nem se atreveu a pensar.

— … Deus do Combate Badheil, Mãe Terra Omebella…

Emlyn, que estava encostado nas costas da cadeira, sem saber, endireitou-se. Havia apenas uma mensagem ecoando em sua mente: a Deusa da Colheita, Rainha Gigante Omebella…

— Deus dos Mortos Salinger, Deus das Criaturas Espirituais Tolzna…

A voz do Sol Derrick ecoou no antigo e magnífico palácio. Isso fez Cattleya, Fors e os outros membros trocarem olhares. Ninguém se atreveu a dizer uma palavra. Era como se eles sofressem o castigo divino se aprendessem mais conhecimentos profundos.

Depois que Derrick terminou de falar, eles permaneceram em silêncio. A cena estava estranhamente silenciosa.

Finalmente, Cattleya suspirou e disse: — A Rosa da Redenção é realmente poderosa e aterrorizante. Antes disso, eu não conseguia nem imaginar que essas existências fossem membros…

Assim como ela disse isso, O Mundo Gehrman Sparrow disse com uma voz profunda e rouca: — Essa foi uma organização formada para resistir ao antigo deus do sol. Mais tarde, apenas alguns Reis dos Anjos permaneceram.

Ao ouvir a conversa, foi como se Audrey e os outros membros tivessem acabado de sair de seus sonhos. Todos inconscientemente lançaram o olhar para o final da mesa longa e manchada, para a figura envolta em uma névoa cinza. Era como se estivessem esperando a decisão da entidade de autoridade ali.

O Louco Klein, que há muito esperava tal cena, não respondeu diretamente. Ele assentiu levemente e suspirou.

— O Criador Caído nasceu por causa disso.

“É real… É real… A Rosa Redenção que o Sr. Louco sugeriu naquela época, na verdade, tem um significado muito mais profundo… Qual é a *Sua* identidade nos tempos antigos, e que posição *Ele* assume neste assunto?” Todos esses pensamentos se formaram instantaneamente uma tempestade que varreu a mente dos membros do Clube de Tarô.

Derrick olhou para todos e, vendo que ninguém falava, só pôde falar sobre a exploração subsequente:

— … Encontramos o Líder dos Perseguidores da Corte Real fora do palácio, Light Culler Murskogan. Ele disse que Anjo Negro Sasrir estava dormindo naquele palácio…

Comparado ao assunto sobre Rosa da Redenção, a notícia do misterioso Anjo Negro atualmente dormindo dentro do palácio do Rei Gigante não despertou muito as emoções de Leonard, Emlyn e dos outros membros do Clube de Tarô. Apenas algumas de suas curiosidades foram satisfeitas.

Claro, como Misticologista, Cattleya só esperava que o Sol pudesse falar um pouco mais.

— Depois disso, voltamos. O Sr. Louco nos concedeu a fórmula da poção do Cavaleiro Prateado. — Perto do final de sua explicação, Derrick concluiu honestamente.

Audrey e os outros ainda estavam pensando profundamente sobre o que acabara de acontecer. Ainda havia medo de ser blasfemo e ninguém respondeu. Apenas Alger pensou por um momento e disse:
— Já que o nascimento do Verdadeiro Criador se originou da Rosa Redenção, então *Ele* não estaria familiarizado com o que aconteceu na Corte do Rei Gigante? Por que é que a Anciã Pastora Lovia estava completamente despreparada para isso?

Capítulo 1131 - Uma Transação Indescritível

“Esta também é uma pergunta que eu queria fazer…” O Louco Klein, que estava sentado na ponta da mesa comprida e manchada, repetiu as palavras do Sr. Enforcado em seu coração.

Leonard pensou por um momento e tentou encontrar um possível motivo:

— Embora o nascimento do Verdadeiro Criador se origine da Rosa da Redenção, isso não significa que *Ele* saiba tudo sobre a Rosa da Redenção. Talvez descobrir a verdade naquela época seja um dos *Seus* motivos…

Assim que ele disse isso, a Justiça Audrey objetou:

— O Anjo do Destino, Ouroboros, que estava desenhando aquele mural, ainda está na Rosa da Redenção e segue o Verdadeiro Criador. Se tivesse alguma dúvida, *Ele* poderia simplesmente ter perguntado diretamente a Ouroboros.

— Talvez o objetivo do Verdadeiro Criador seja confirmar a condição do Anjo Negro Sasrir. Pelo forte desejo da Pastora Lovia de entrar no palácio do Rei Gigante, podemos determinar isso preliminarmente. — Cattleya deu sua própria opinião.

— Eu compartilho pensamentos semelhantes. — Alger olhou para o O Sol e disse: — É claro que não podemos eliminar a possibilidade sugerida pelo Sr. Estrela. Talvez a condição do Anjo do Destino Ouroboros não esteja certa, e *Ele* tenha perdido a maior parte de *Suas* memórias. *Ele* só pode confiar nos murais que deixou para trás no passado para encontrar *Seu* passado perdido. As chances são muito baixas, mas isso não significa que seja impossível. Não temos consciência do que há de especial ou problemático com os Reis dos Anjos.

Enquanto falava, Alger olhou para o Sr. Louco, como se esperasse obter algumas dicas desta existência. Infelizmente, não obteve nenhuma reação.

Não que o Louco Klein não tivesse ideias, mas sim que ele tinha ideias demais e não conseguia listá-las.

"O Devorador de Cauda Ouroboros cresce ao lado do Verdadeiro Criador toda vez que *reinicia*. Ninguém sabe qual é o *seu* estado atual..." Depois de murmurar em seu coração e ver que ninguém tinha mais ideias, Klein controlou o Mundo para olhar para o Sol.

— Recentemente obtive um lote de cogumelos que podem ser cultivados na escuridão ao alimentá-los com carne de monstros. Eu me pergunto se a sua Cidade de Prata está interessada?

"Cogumelos que podem devorar a carne e o sangue de monstros?" Xio e companhia ficaram surpresos e curiosos. Eles não sabiam como tal criatura poderia existir.

“Na verdade, há muitas coisas no mundo que ainda precisamos entender… Isso é o que um Escriba deveria registrar…” Fors suspirou e chegou a uma conclusão.

Os olhos de Cattleya escureceram de repente. Ela ficou ali sentada sem dizer uma palavra ou se mover, como uma estátua.

Ao ouvir isso, Derrick ficou encantado. Seus pensamentos dispararam quando ele deixou escapar: — Esses cogumelos podem atacar monstros automaticamente?

Se isso fosse possível, então eles poderiam ser usados como alimento e também como sistema de defesa do perímetro da Cidade de Prata.

“Achei que o Jovem Sol teria medo daqueles cogumelos… No final, o *pedido* dele é ainda mais excessivo…” A boca do Mundo se contraiu levemente.

— Não, se os cogumelos podem atacar monstros automaticamente, não será exceção para nenhum de vocês.

Derrick imediatamente se sentiu um pouco envergonhado enquanto assentia apressadamente.

— Eu entendo, Sr. Mundo.

Depois disso, O Mundo fez uma descrição adicional:

— Alguns desses cogumelos podem ser transformados em farinha, outros podem produzir leite ou são ricos em óleo. Eles são equivalentes à carne bovina. Alguns têm sabor parecido com o de peixe, mas não têm espinhas… Além do leite que pode ser bebido diretamente, o restante deve ser cozido no vapor, fervido, frito e assado. Caso contrário, os cogumelos absorverão sua carne e sangue enquanto estiverem dentro do seu corpo, recuperando sua vitalidade, transformando uma pessoa em incontáveis cogumelos…

Audrey, Alger e os outros membros do Clube de Tarô originalmente ouviram com interesse, como se fosse uma história emocionante, mas, ao ouvirem, inconscientemente recuaram, tornando-se incomumente silenciosos.

Apenas as pálpebras da Eremita Cattleya se contraíram. Ela decidiu ter uma boa *conversa* com Frank quando voltasse ao mundo real.

Ela estava muito preocupada que, um dia, quando os Piratas Estelares realizassem uma votação, um grande número de cogumelos estariam entre aqueles que deram esse voto sagrado.

Nesse momento, depois de ouvir com atenção, Derrick não conseguiu esconder a expectativa e a curiosidade.

— Sr. Mundo, o que é farinha? É como pó de grama preta?

— Além disso, o que é leite, o que é carne bovina, o que é peixe?

Na verdade, ele já tinha visto peixes antes, mas não achava que fossem peixes. Em um pântano na região sudoeste da Cidade de Prata, havia um grande número de estranhos monstros em forma de peixe que continham veneno. Eles tinham furúnculos por todo o corpo, enquanto outros tinham dentes crescendo nos locais onde estavam os olhos. Algumas de suas cabeças se abriram, revelando uma camada de membrana branca que poderia ser usada para caçar outras criaturas.

“… Não importa o quão estranhos sejam esses cogumelos, para a Cidade de Prata, eles são todos coisas boas pelas quais vale a pena esperar… A primeira coisa que eles precisam resolver é estar na posse de algo, e não se é bom ou não…” Quando o Louco Klein ouviu isso, ele lançou o olhar do Mundo para a Justiça Audrey.

Fornecer descrições detalhadas de farinha, leite, carne bovina e peixe não combinava com a personalidade do O Mundo Gehrman Sparrow.

Como Espectadora sênior e Psiquiatra de Gehrman Sparrow, Audrey entendeu instantaneamente o que ele queria dizer. Ela deliberou por um momento antes de dizer: — O leite é o líquido que as vacas usam para criar seus filhotes…

Ela acreditava que o Jovem Sol poderia entender isso facilmente. Afinal, a Cidade de Prata tinha mulheres grávidas e bebês.

Vendo o Sol acenar em reconhecimento, ela continuou: — O leite pode fornecer muita nutrição e ajudá-lo a crescer e ficar mais forte…

Audrey não terminou a frase porque Jovem Sol, que estava sentado em sua cadeira, era muito musculoso.

Depois que a Srta. Justiça terminou de explicar os conceitos, O Sol Derrick olhou ansiosamente para O Mundo Gehrman Sparrow.

— Obrigado, Sr. Mundo. Isto é exatamente o que a nossa Cidade de Prata precisa. Quando eu voltar, informarei imediatamente o Chefe. Com certeza ele ficará muito feliz.

— O que você gostaria em troca?

O Louco Klein hesitou por um momento antes de controlar o Mundo Gehrman Sparrow.

— A fórmula do Alquimista Clássico.

“Não!” Cattleya subconscientemente tentou impedi-lo, mas finalmente conteve seu impulso.

Ela olhou secretamente para o Sr. Louco e, vendo que a grande existência estava silenciosa, ela imediatamente se sentiu muito mais à vontade.

— Tudo bem. — Derrick concordou alegremente.

Após a troca, Leonard solicitou uma conversa privada com Emlyn.

No momento em que os outros membros do Clube de Tarô foram excluídos, Emlyn perguntou: — Quando você vai me deixar sair?

Leonard manteve sua postura e disse: — Isso não é algo que eu possa decidir. Minha sugestão é conseguir que alguém entre em contato com os altos escalões dos Sanguíneos o mais rápido possível e faça com que pensem em uma maneira de tirar você de lá.

"Esses dois sujeitos criaram tal acidente com o simples termo *custódia protetora*?" O Louco Klein, que estava ouvindo ao lado, sentiu vontade de rir, mas se conteve.

A expressão de Emlyn escureceu. Depois de alguns segundos, ele disse: — Será útil encontrar os escalões superiores dos Sanguíneos?

— A Deusa é a Senhora do Carmesim. Ela ainda se preocupa muito com vocês do domínio da Lua. Embora vocês não acreditem *Nela*, — disse Leonard superficialmente.

A verdadeira explicação em seu coração era que uma raça antiga como os Sanguíneos, que viveu por vários anos, definitivamente tinha algumas conexões com as várias Igrejas, especialmente quando a Rainha dos Sanguíneos ainda era a rainha do Imperador da Noite. Naquela época, a Igreja da Noite Eterna apoiava o Imperador da Noite.

Emlyn também pensou nisso e assentiu levemente.

— Vou tentar confiar isso ao Sr. Mundo.

Esta era a pessoa mais confiável que ele poderia imaginar.

Assim que ele disse isso, Emlyn e Leonard falaram de repente ao mesmo tempo:

— Isso não vai funcionar.

— Você também percebeu isso? — O Lua Emlyn imediatamente olhou para a Estrela ao lado dele.

Leonard zombou.

— É um problema muito simples.

Emlyn voltou com uma zombaria.

— Mas você acabou de sugerir que eu contatasse os escalões superiores dos Sanguíneos.

— Estou trancado na Igreja da Meia Noite há dias. Eles deviam saber disso há muito tempo. Provavelmente não tentaram me resgatar porque estão observando, querendo saber quem iria me resgatar; assim, encontrando meus parceiros,

Leonard olhou para outro lugar.

— Esse é provavelmente o caso. Então, você só pode continuar atrás do Portão Chanis. Talvez em mais alguns dias eles percam a paciência e tirem você de lá.

Emlyn não sabia que expressão mostrar.

Após uma conversa privada entre o humano e o sanguíneo, o Mundo Gehrman Sparrow olhou para Fors e disse: — Dê-me o local e a hora. Após a reunião, irei procurar por você e levá-la para um novo lugar.

— Tudo bem. — Fors dirigiu-se apressadamente ao Sr. Louco e conjurou um pergaminho.

Ao entregá-lo, ela hesitou por um momento antes de perguntar: — Sr. Mundo, o que precisa ser observado desta vez?

— Mantenha-se aquecida, — respondeu simplesmente O Mundo Gehrman Sparrow.

“Mantenha-se aquecida…” Fors ficou momentaneamente atordoada, sem saber o que estava tentando dizer.

Depois de olhar para o pergaminho, O Mundo Gehrman Sparrow examinou a área e disse: — Todos em Backlund, por favor, prestem muita atenção ao seu entorno para ver se há algo anormal.

Em primeiro lugar, era muito provável que Zaratul *pescasse* Amon. Em segundo lugar, a Demônia Trissy pode ajudar o Sr. Porta a preparar um ritual. Em terceiro lugar, George III poderá dar o passo final para se tornar o Imperador Negro em algum momento.

— Tudo bem. — Audrey e os outros membros do Clube de Tarô que estavam em Backlund assentiram um após o outro. Eles relembraram a situação recente e não encontraram nada fora do comum.

Após outra conversa, os outros membros solicitaram à Srta. Justiça que usasse a hipnose para ajudá-los a esquecer uma parte de suas memórias. Depois que essa reunião terminou, uma figura após a outra desapareceu acima da névoa cinza, deixando apenas o Louco Klein.

Depois de ficar sentado em silêncio por mais de dez minutos, ele pensou em outras questões antes de retornar ao mundo real. Ele *teletransportou* para o local combinado e esperou que a Srta. Mágica o encontrasse.

Era quase inverno e o céu escureceu às quatro da tarde. Sob as pesadas nuvens negras, os postes de luz não estavam acesos, pois os recursos de carvão e gás estavam controlados devido à guerra.

Capítulo 1132 - Interlúdio

No beco onde poucas pessoas visitavam, o ambiente ficou mais escuro à medida que um vento frio soprava por ele. Embora não fosse como uma lâmina capaz de cortar o rosto de uma pessoa com sua frieza, parecia possuir magia à medida que firmemente penetrava nas roupas das pessoas.

Como Gehrman Sparrow, Klein ergueu a mão e pressionou a cartola. Ele viu a Srta. Mágica usando um lenço escuro e um casaco grosso. Ela carregava uma mala bastante pesada e entrou no beco, parecendo extremamente cautelosa.

No Reino de Loen, devido à influência da Igreja da Noite Eterna, muitas das roupas consideradas apenas masculinas também tinham versões femininas. Assim como em Intis, as damas da alta sociedade costumavam sentar-se de lado enquanto cavalgavam, graças a uma sela especial. No entanto, Loen não fez o mesmo. As mulheres tinham seus próprios trajes de cavalo.

Klein tirou a mão esquerda que usava a Fome Rastejante do bolso e abriu os dedos.

— Você tem um estoque preparado?

Fors de repente sentiu um vento frio soprar em seu pescoço enquanto ela inconscientemente recuava.

— O suficiente para pelo menos duas semanas de escrita.

— Já entreguei ao editor do jornal.

Sem esperar que Gehrman Sparrow perguntasse mais, ela acrescentou apressadamente: — Trouxe uma caneta-tinteiro, tinta e papel.

Klein assentiu levemente, deu dois passos à frente e estendeu a mão para agarrar o ombro da Srta. Mágica.

Fors imediatamente se concentrou quando um livro ilusório apareceu em seus olhos enquanto folheava lentamente.

O ambiente ao seu redor imediatamente ficou escuro e colorido — os vermelhos eram mais vermelhos, os pretos eram mais pretos e os marrons eram mais marrons — à medida que se sobrepunham, fazendo-a sentir como se estivesse em transe.

Fors já estava acostumada com esse estado e *registrou* com sucesso durante o processo de *viagem*. Ela também observou cuidadosamente o cenário de sua *viagem*, bem como as estranhas e indescritíveis criaturas do mundo espiritual que se marcaram em sua mente.

Depois de algumas respirações, sua visão escureceu e ela sentiu um cheiro que nunca havia sentido antes. Seu corpo não pôde deixar de tremer.

Fors instintivamente usou um truque de mágica para iluminar o ambiente. Olhando em volta, ela percebeu que estava em uma cabana de madeira. O Mundo Gehrman Sparrow já havia desaparecido.

“Onde estou?…” Fors olhou para a janela e viu que havia uma camada espessa cobrindo-a, impedindo que qualquer luz brilhasse por dentro.

Isso a deixou ainda mais confusa. Ela veio até a porta, estendeu a mão direita e puxou a porta atrás dela. Com um rangido, viu a neve bloqueando a saída.

Fors ficou chocada quando o aviso de Gehrman Sparrow ecoou em sua mente:

“Mantenha-se aquecida…”

…

Em apenas um ou dois minutos, Klein já havia circundado o mar uma vez. Ele usou sua presa que havia selecionado há muito tempo para aplacar a Fome Rastejante e retornou ao seu apartamento alugado em Backlund, aguardando a Rainha Misteriosa e a Srta. Sharron para coletar informações sobre quaisquer anomalias.

Na verdade, com o estilo de Klein, ele teria agido pessoalmente nesta área e conduzido uma investigação adicional ao mesmo tempo. Ele queria garantir que a Demônia Trissy não tivesse planos de ajudar o

Sr. Porta a escapar, mas considerando que Zaratul já estava em Backlund, ele decidiu ser cauteloso e desistir da ideia de ficar vagando por aí.

Sob a influência da lei da convergência das características de Beyonder, ele sentiu que se vagasse por Backlund, seria apenas uma questão de tempo até encontrar Zaratul ou mesmo Amon.

"*Fuuu*, eu já tinha pensado em como me disfarçar. Comprar uma bicicleta, conseguir um uniforme e andar por diferentes ruas como carteiro… Essa é a maneira mais fácil de evitar suspeitas…" Depois de tomar um gole do *Gurney Sap* que trouxe do mar, recostou-se na cadeira e permitiu que suas marionetes, Enuni e Qonas, massageassem individualmente seus ombros e pernas.

…

A Terra Abandonada dos Deuses, no acampamento da Cidade da Tarde.

Depois que Derrick Berg abriu os olhos, ele imediatamente se levantou, abriu a porta e contornou a fogueira até a sala do Chefe.

Suprimindo sua excitação, ele respirou fundo e ergueu a mão para bater levemente na grossa porta de madeira.

— Por favor, entre. — Em meio aos sons de batidas, a voz profunda de Colin Iliad soou.

Derrick girou a maçaneta e abriu a porta. Ao olhar para o Caçador de Demônios Colin, cujo cabelo era branco e tinha cicatrizes antigas no rosto, ele deixou escapar: — Excelência, encontrei alguns cogumelos estranhos. Eles podem ser comidos!

Colin Iliad ficou em silêncio por um momento antes de perguntar lentamente: — Cogumelos?

Ao ouvir a perplexidade nas palavras do Chefe, Derrick imediatamente se lembrou de um cogumelo que tinha visto antes.

Veio do templo abandonado do Criador Caído. Parecia especialmente brilhante e apetitoso, mas era essencialmente extremamente perigoso.

Seu humor se acalmou instantaneamente. Ele assentiu e disse: — Sim, cogumelos, diferentes raças de cogumelos. Eles podem devorar a carne e o sangue de monstros para crescer…

Derrick descreveu detalhadamente as características únicas dos cogumelos e explicou o que eram leite, carne bovina, peixe e farinha.

No final, enfatizou que os cogumelos deveriam estar totalmente cozidos antes de serem consumidos. Ele também teve que prestar atenção espécies que eram ricas em veneno.

Colin Iliad ouviu em silêncio, sem demonstrar qualquer mudança nas emoções. Depois de pensar um pouco, ele disse: — Que outros perigos eles apresentam? Ou devo dizer, pontos que requerem observação?

— Uh… — O rosto de Derrick de repente ficou vermelho. — Vou estudar de novo.

Sem esperar que o Chefe falasse, ele se virou, abriu a porta e saiu correndo.

Voltando ao seu quarto, ele respirou fundo e sentou-se. Ele começou a orar ao Sr. Louco, pedindo-lhe que encaminhasse as perguntas ao Sr. Mundo.

Acima da névoa cinza, Klein sentou-se na cadeira de encosto alto pertencente ao Louco. Ele tocou no apoio de braço com o dedo indicador e murmurou silenciosamente: “Que outros perigos existem?”

“Embora a imaginação, as ações e a criatividade de Frank me deixem com um pouco de medo, ele ainda é um Sequência 5: Druida, afinal. Não importa quão perigosos sejam os cogumelos, quão perigosos podem ser? Com os anos de experiência que a Cidade de Prata adquiriu no ambiente escuro, é fácil lidar com esses cogumelos.”

“Nas ruínas da batalha dos deuses, a produção de leite pelo navio, a cabeça do pirata cultivando uma melancia e outros fenômenos chocantes foram devidos à aura remanescente e ao poder divino da Mãe Terra naquela área. O verdadeiro *assassino* era uma divindade e não Frank…”

“Cara, se a formação da Terra Abandonada dos Deuses aconteceu devido à traição do antigo deus do sol, as coisas deixadas para trás naquela intensa batalha definitivamente não estão limitadas aos poderes da Meia Noite, Ocultação, Degeneração e Tempestade. Talvez existam algumas áreas que têm a influência do Sol e da Terra…”

“Isso…”

Depois de pensar um pouco, ele conjurou O Mundo Gehrman Sparrow e o fez dizer a verdade:

— … Se eles encontrarem poderes divinos do domínio da Terra, esses cogumelos podem sofrer uma mutação desconhecida… — Depois de receber uma resposta, Derrick saiu correndo de seu quarto e correu para a porta do Chefe.

Desta vez a porta se abriu sem que ele batesse.

Derrick se virou para olhar seus companheiros perto da fogueira. Ele entrou na sala e fechou casualmente a pesada porta de madeira.

— O poder divino do domínio da Terra pode fazer com que os cogumelos sofram uma mutação desconhecida, — disse ele francamente, sem explicar como havia descoberto isso.

A expressão do Caçador de Demônios Colin permaneceu inalterada enquanto ele repetia suavemente a frase-chave: — O poder divino do domínio da Terra…

Ele baixou a voz e finalmente ficou em silêncio. Dez segundos depois, ele disse: — Depois que voltarmos, podemos configurar uma região para plantá-los e ver os efeitos.

— Então, qual é o preço?

Derrick respondeu imediatamente: — A fórmula para o Alquimista Clássico.

Colin Iliad assentiu lentamente.

— Isto tem que ser decidido pelo conselho de seis membros. Quando voltarmos para a cidade, pressionarei por esse assunto o mais rápido possível.

A equipe de expedição retornaria à Cidade de Prata nos próximos dois dias. Em primeiro lugar, após a exploração, os poucos que sobreviveram, bem como aqueles que perderam os seus entes queridos, precisaram de tempo para ajustar os seus estados mentais. Em segundo lugar, havia uma quantidade limitada de comida sobrando no acampamento e não havia como plantar grama preta ao redor da Cidade da Tarde. Eles só podiam contar com a caça de monstros para se reabastecerem. Portanto, uma das responsabilidades da equipe expedicionária era entregar alimentos seguros. A troca de equipes aconteceria em intervalos fixos.

— Sim, Excelência. — Derrick não o apressou.

Ele já havia se acostumado com esse processo.

Depois de sair da sala, Colin Iliad foi até a janela e olhou para a fogueira no meio do acampamento.

Essa chama queimou silenciosamente. Na escuridão profunda, a fraca luz amarela se espalhou por todo o acampamento. Assando no fogo estava um vampiro nojento coberto de pelo.

Poucos dias depois, Klein recebeu separadamente a resposta correspondente da Rainha Misteriosa Bernadette, de Patrick Bryan do Episcopado Numinoso e da Srta. Sharron. Ele confirmou que não houve anomalias recentes em relação ao fluxo de materiais ou de pessoal em Backlund.

“Pelo que parece, a Demônia Trissy só deseja falar com o Sr. Porta por enquanto… Além disso, esta parece ser a primeira vez que eles estabelecerão uma conexão… Independentemente disso, ainda preciso dar um aviso de antemão. Isso requer sutileza. Quanto mais eu digo, maior a probabilidade de um erro ser cometido. Além disso, não posso revelar meu trunfo…” Depois de pensar um pouco, ele encontrou o cabelo do falecido que a Srta. Mágica havia fornecido. Ele desdobrou o pedaço de papel e escreveu:

“… Isto é o que você precisa. É uma mecha de cabelo de um descendente da família Abraham… Quem a forneceu tem um pedido: ajudar a fazer uma pergunta à existência: ‘O problema de como eles se livram da maldição’… Finalmente, deixe-me lembrá-la de ter cuidado com o Sr. Porta.”

Klein dobrou a carta e prendeu a mecha de cabelo nela. Ele pegou a gaita do aventureiro e soprou. Após um breve silêncio, Reinette Tinekerr saiu do vazio com quatro lindas cabeças nas mãos.

— Dê esta carta ao idiota seduzido, — ele instruiu enquanto entregava a carta.

Assim que disse isso, seu coração disparou e ele acrescentou apressadamente outra pergunta:

— Você pode localizá-lo?

— Sim... — Uma das cabeças de Reinette Tinekerr respondeu à pergunta antes de morder a carta.

Klein estreitou os olhos.

Capítulo 1133 - Ritual

Na área da Ponte de Backlund, segundo informações fornecidas pela Srta. Mensageira, ele encontrou o homem que havia sido seduzido por Trissy e acabou ajudando-a a *enviar* a carta.

No entanto, Klein não entrou no apartamento nem perturbou seu alvo. Enfiou as duas mãos no bolso do casaco preto e continuou andando.

Sob a iluminação dos postes de luz, ele caminhou até o cruzamento e virou para outra rua.

Durante esse processo, um rato que estava roubando comida em um determinado prédio estremeceu de repente.

Em seguida, desistiu do pedaço de queijo e seguiu o *túnel* habitual por onde passava, e avançou em direção à área alvo.

Então, o rato abriu a boca e soltou uma voz humana:

— Abençoado do mar e do mundo espiritual, guardião do Arquipélago Rorsted, governante das criaturas submarinas, mestre dos tsunamis e tempestades, o grande Kalvetua…

No momento em que o rato terminou a frase, Klein, que já havia virado para outra rua, desapareceu. Restava apenas uma faísca no local que rapidamente se dissipou.

Ele havia usado Salto Flamejante, mas não o estava usando para viajar. Em vez disso, entrou em um quarto de hotel que reservou para se encontrar com uma de suas marionetes, então não precisou se preocupar muito em ser detectado por Zaratul e sofrer um acidente. Afinal, o destino estava claro, a viagem era curta e havia proteção.

Na sala, com Enuni observando, ele deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou acima da névoa cinza.

Enquanto se sentava na ponta da longa mesa de bronze, ele segurava o Cetro do Deus do Mar. Com a ajuda da luz de oração, observou o alvo através de sua *verdadeira visão* — o homem que ajudou a Demônia Trissy a transmitir a notícia.

Poucos minutos depois, Reinette Tinekerr apareceu no apartamento como prometido. Ela pegou a moeda de ouro e deixou o envelope sobre a mesa.

O homem tremeu de medo novamente, mas no final superou o próprio medo. Ele pegou a carta e verificou-a.

Quinze minutos depois, retirou cuidadosamente a pasta preta pegajosa, separou uma pequena gota e aplicou-a na superfície de um espelho.

Logo, ele viu a jovem que ocupava todos os seus sonhos no espelho escuro e disse apressadamente: — Aquele aventureiro maluco acabou de enviar uma carta. Parece conter outra coisa. Eu não abri conforme suas instruções.

Naquele momento, acima da névoa cinza, a cena que Klein viu começou a mostrar um fenômeno estranho.

Em sua visão, a condição do espelho já estava embaçada. Estava mais perto de ser uma passagem escura e ilusória que não parecia realista o suficiente. Estava conectado a algo semelhante na área circundante, formando uma *teia de aranha* complicada e abstrata que se entrelaçava em um *mundo* profundo e estranho.

Através da *verdadeira visão* da névoa cinza, ele mal conseguia entender a situação geral, mas não conseguia entender os detalhes. Não sabia que criaturas estranhas e aterrorizantes se escondiam naquele mundo.

“No misticismo, os espelhos muitas vezes recebem o significado simbólico de levar a outro *reino* e estão principalmente relacionados a horrores terríveis… Este é o mundo dos espelhos? Meus poderes Beyonder não têm nenhuma relação com este domínio… Isso não é verdade. Se alguém orar para mim e tentar uma adivinhação no espelho mágico, então naturalmente haverá uma passagem ilusória que aponta para mim, para a névoa cinza…”

“Estritamente falando, o mundo dos espelhos não é um mundo real. Está mais próximo da manifestação coletiva das portas. Ao se conectar a diferentes espelhos e diferentes reinos misteriosos, se alguém se perder neles, poderão aparecer diretamente no Abismo, ou até mesmo no cosmos… Claro, semideuses com essa habilidade deveriam ser capazes de criar um *mundo de espelhos* e se esconder dentro dele…”

“A manifestação coletiva das portas… Beyonders de alta sequência dos caminhos da Demônia, Espectro e Aprendiz também têm poderes semelhantes? O *secreto* em Feiticeiro Secreto representa o mundo dos espelhos até certo ponto? Isso é suficientemente misterioso e secreto… Em circunstâncias normais, mesmo através da *visão verdadeira*, não há como ver diretamente o mundo dos espelhos, a menos que alguém ore…” Klein assentiu pensativo ao ouvir a voz melódica da Demônia Trissy responder:

— Jogue a carta no espelho.

— Pode ser jogado dentro? — Como Beyonder de Sequência Baixa, o homem nunca tinha visto algo tão milagroso antes. Depois de alguma hesitação, segurou a carta e pressionou-a contra o espelho.

Na superfície do espelho, a escuridão se espalhou de repente como ondas de luz aquosa.

O homem sentiu seu toque firme aliviar e viu a carta passar magicamente pela superfície de vidro e entrar no interior ilusório e rodopiante.

Logo depois disso, a carta pareceu ser atraída por um enorme redemoinho enquanto continuava a afundar na sala onde Trissy estava.

Acima da névoa cinza, Klein ergueu bem alto o Cetro do Deus do Mar e se concentrou em rastrear a carta, tentando localizar a Demônia.

Neste momento, em sua *verdadeira visão*, o mundo escuro e profundo do espelho começou a tremer violentamente, transformando tudo em um borrão.

Quando o tremor se acalmou, Klein já havia perdido vestígios da carta e da Demônia Trissy.

“A aura da Demônia Primordial pode até interferir em observações como essa...” Após um momento de silêncio, Klein soltou um suspiro.

Foi justamente pelas diversas peculiaridades relacionadas a Trissy que ele não se arriscou a misturar o cabelo nos materiais para localizá-la. Era fácil para ele sofrer um feitiço terrível. Ele pode até morrer no local.

Para Klein, a morte realmente não importava. Afinal de contas, desde que seu cadáver não fosse pulverizado, era provável que ele pudesse ser revivido. Mas isso significaria que não poderia aproveitar a oportunidade para encontrar Trissy. Ela definitivamente mudaria de local rapidamente. Isso não seria equivalente a desperdiçar uma chance preciosa de reviver?

Depois de sofrer o revés, Klein voltou rapidamente ao mundo real e deixou a área da Ponte de Backlund.

Na manhã seguinte, com uma expressão comum, Klein viajou de carruagem até a Catedral do Santo Samuel.

Ele planejava recitar o nome honroso da Deusa da Noite Eterna para informá-la sobre a Demônia Trissy. Quando chegasse a hora, se um acidente acontecesse na noite de lua cheia, haveria pelo menos uma divindade vigiando Backlund, e também estaria preparada com antecedência.

Naquela época, a Deusa da Noite Eterna foi uma das que exilaram e selaram o Sr. Porta. *Ela* definitivamente conhecia muito bem os truques da outra parte.

Nesses aspectos, Klein nunca assumiu uma postura forte. Tinha uma compreensão muito clara de si mesmo.

Como ele não conseguia resolver o problema sozinho, ele encontraria alguém que pudesse resolver o problema!

Quanto ao motivo pelo qual não estava fazendo isso em casa e teve que ir à Catedral do Santo Samuel, foi porque queria observar a situação nas áreas ao redor da rua Boklund e procurar por quaisquer pequenos vestígios que indicassem a chegada de Amon.

Hazel e sua família já estiveram envolvidas com Amon, e ela mesma pertencia ao caminho do Saqueador. Seja por seu destino ou pela convergência de características, ela estava entre o grupo de pessoas de alto risco que poderiam encontrar Amon por acaso. Com relação a isso, Klein não se atreveu a ser muito descuidado ou negligente. Ele lembrou a si mesmo e tomou providências para fazer um autoexame de vez em quando.

Da mesma forma, devido ao tratamento de acompanhamento do trauma psicológico de Hazel pela Srta. Justiça, qualquer coisa que acontecesse com Hazel poderia facilmente levar a ela. Portanto, Klein também estava muito preocupado com a segurança desta nobre dama. Ele acreditava que era necessário verificar a condição dela através da estrela carmesim de vez em quando. É claro que ele evitaria períodos de tempo relativamente estranhos.

Enquanto seus pensamentos corriam, Klein, que já estava perto da Rua Phelps, desceu da carruagem com antecedência. Ele permitiu que sua marionete, Enuni, recitasse secretamente o nome honroso do Deus do Mar.

Ele e sua marionete, Qonas, trocaram de posição. Em um espaço selado que ele havia distorcido, deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza.

Então, com a ajuda do Cetro do Deus do Mar para ampliar sua *verdadeira visão*, observou cuidadosamente a situação na Rua Boklund e na Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen.

“Hazel não está parasitada… Nem a Srta. Justiça… O mesmo acontece com suas criadas, animais de estimação e guarda-costas… Os residentes e funcionários da Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen também não mostram sinais… Não há vestígios de qualquer atividade relacionada a Amon nas várias ruas da região…” Klein soltou um suspiro de alívio e voltou ao mundo real.

Em seguida, aproximou-se da Catedral do Santo Samuel e passou pela porta, encontrando um lugar no escuro e silencioso salão de orações.

Depois de recitar o nome honroso da Deusa da Noite Eterna em voz baixa, Klein descreveu simplesmente: — … A Demônia Trissy obteve o cabelo de um descendente da família Abraham. Ela planeja entrar em contato com uma existência oculta na noite de lua cheia. Não posso ter certeza de seu propósito exato…

Depois de ficar sentado em silêncio por um tempo e ver que a Deusa não respondia, nem o arcebispo aparecia, Klein colocou sua cartola de seda e saiu lentamente da catedral.

À noite, trocou de posição e controlou um rato enquanto recitava outro nome honroso:

— O grande Deus da Guerra, o símbolo do ferro e do sangue, o governante do caos e do conflito, desejo conhecê-lo…

Assim como antes, o rato perdeu a vida no momento em que terminou de orar. Em seguida, Klein se afastou da área.

Ele queria ver o Anjo Vermelho e conversar sobre o Sr. Porta e o Anjo Negro Sasrir.

Depois de esperar alguns minutos, com a ajuda de outra marionete de rato, ele viu que o outro rato pegou fogo, emitindo uma chama branca ardente.

A chama rapidamente formou uma pequena linha no chão:

“Eu não quero ver você.”

Os músculos do rosto de Klein se contraíram indiscernivelmente.

Depois de pensar um pouco, desistiu e saiu da área.

Depois de alguns segundos, as chamas brancas restantes formaram uma nova frase:

“Vamos, implore.”

A essa altura, Klein já havia partido.

Em uma casa em algum lugar de Backlund, Sauron-Einhorn-Medici, de rosto pálido, levantou-se do sofá vestindo um manto preto forrado de vermelho.

Ele franziu a testa e murmurou para si mesmo: — Quem está me perturbando…

…

Num piscar de olhos, a lua cheia brilhou em Backlund.

Em uma sala iluminada pela luz carmesim, a Demônia Trissy estava em um altar. Ao seu redor havia materiais ritualísticos — rubis, safiras, esmeraldas, diamantes, pérolas e lápis-lazúli.

Depois de alguns preparativos complicados, ela acendeu o cabelo da mão e colocou-o em um caldeirão.

Quando o fogo foi contaminado por uma camada de escuridão, Trissy deu dois passos para trás e entoou solenemente em Jotun: — Grande Porta de Todas as Portas;

— Guia do cosmos infinito;

— Chave para todos os mundos misteriosos…

Capítulo 1134 - Sr. Porta

Enquanto Trissy recitava as palavras, as joias ao seu redor emitiam sons estridentes ao se transformarem em pó e flutuarem.

Eles brilhavam com luz vermelha, azul, verde ou resplandecente antes de rapidamente se reunirem em uma torrente que avançava em direção à luz das velas no altar.

Ao mesmo tempo, fios de cabelo queimados dentro do caldeirão aderiram ao processo.

O fogo começou a se expandir e se entrelaçar, ficando cada vez mais escuro, como se fosse uma porta ilusória que levava a outros mundos.

Trissy imediatamente sentiu a temperatura ambiente cair rapidamente, como se inúmeros perigos estivessem surgindo do fogo.

Uma frase passou pela sua mente. Foi um lembrete de Gehrman Sparrow:

— Tenha cuidado com o Sr. Porta.

“Como esperado de alguém com um mensageiro desse nível… Sua compreensão do Sr. Porta, e sua confiança em saber sobre meus planos, podem ser mais profundas e precisas do que eu imaginava…”

Trissy respirou fundo lentamente e esperou pacientemente pelas mudanças subsequentes.

Em apenas um piscar de olhos, ela sentiu que o vazio na sala diminuía significativamente. Muitos dos lugares estavam cobertos de sombras, como se houvesse uma grande quantidade de criaturas indescritíveis escondidas atrás deles.

A chama fraca e em expansão lentamente se transformou em um gigantesco e profundo vórtice carmesim.

Enquanto o vórtice girava, uma voz etérea que poderia perfurar o Corpo Espiritual finalmente soou lá de baixo: — ... Cheek?

Ao ouvir essa voz, as veias da testa de Trissy latejaram. Era como se sua cabeça tivesse sido perfurada por inúmeras agulhas de aço enquanto elas apunhalavam e torciam loucamente.

Seu cabelo preto se arrepiou apesar da falta de vento. Cada fio ficou um pouco mais grosso e a pele do rosto ficou transparente. Suas veias se projetavam uma após a outra, densamente compactadas como uma teia de aranha.

Depois de muito esforço, Trissy finalmente conseguiu se controlar. Ela então ouviu a voz que poderia fazer a maioria dos Beyonders perder o controle, rindo e dizendo: — Parece que é a Abençoada de Cheek...

— Naquela época, vimos a segunda Ardósia da Blasfêmia juntos... e fomos capazes de superar a Sequência 1... e viver até hoje... Agora, os únicos que sobraram provavelmente são o Artesão, Cheek e eu...

Trissy ignorou o suspiro comovente do Sr. Porta e disse com uma expressão distorcida:

— Honorável Sr. Porta, tenho uma coisa para lhe perguntar.

— Fale... O tempo gasto perdido e preso na escuridão e na tempestade é muito chato... É raro alguém conversar comigo... — A voz aterrorizante respondeu sem muita mudança no vórtice escuro que girava lentamente.

Os músculos faciais de Trissy se contraíram involuntariamente, ainda incapaz de se acostumar com os delírios desse deus maligno.

Ela pausou por alguns segundos antes de dizer: — ... eu quero saber se existe alguma maneira pouco ortodoxa de entrar nos nove mausoléus secretos construídos pelo Imperador de Sangue Tudor para se tornar o Imperador das Trevas.

Não se sabia onde ele estava, mas a risada etérea do Sr. Porta soou através do vazio sem fim:

— Então é por causa disso...

— Isso não é difícil... Vou te dar um símbolo... Você pode coletar o sangue de Beyonders de diferentes caminhos e misturá-los... Misturando-o com sua espiritualidade, desenhe o símbolo na frente do mausoléu. Então, você pode abrir a passagem secreta que leva a ele...

Enquanto a existência falava, faíscas se separaram do vórtice escuro, formando um símbolo bastante complicado no ar.

Era como portas empilhadas em tamanhos decrescentes à medida que se estendiam aleatoriamente sem fim.

Trissy conteve a dor insuportável de seu Corpo Espiritual se despedaçando. Ela memorizou o símbolo e buscou confirmação:

— Deve haver sangue de todos os vinte e dois caminhos de Beyonder?

— Cada caminho requer apenas o sangue de um Beyonder, independentemente de sua Sequência?

— Quanto sangue de cada caminho é necessário?

Porta respondeu da mesma forma que havia delirado antes: — Sim... não há necessidade de muito... Apenas um pequeno tubo bastará... Apenas garanta que o desenho do símbolo possa ser concluído...

Embora Trissy fizesse uma careta dolorosa, ela não pôde deixar de sorrir ao receber a informação crítica.

Isso, combinado com sua expressão geral, fez com que ela parecesse estranha, como se fosse uma lunática.

Depois de completar seu objetivo principal, Trissy sondou novamente para garantir uma cooperação tranquila com Gehrman Sparrow no futuro: — A família Abraham quer saber como se livrar da antiga maldição.

O vórtice escuro ficou em silêncio por alguns segundos antes de suspirar.

— Estabeleça um ritual… Sacrifique um dos semideuses do caminho do Vidente, Aprendiz e Saqueador… Assim que eu sair da tempestade e penetrar na escuridão… a maldição não existirá mais…

Trissy não estava interessada em saber como a família Abraham poderia escapar da antiga maldição. Depois de receber a resposta, ela não aguentou mais. Ao agradecer ao Sr. Porta, ela começou a interromper o ritual.

Quanto ao Sr. Porta, ele não tentou enfeitiçá-la, ameaçá-la ou corrompê-la.

Depois que o vórtice de fogo escuro se desintegrou e o ritual terminou, Trissy começou a Cogitar, gastando quase uma hora para acalmar os efeitos dos delírios do Sr. Porta.

Depois de fazer tudo isso, Trissy pegou papel e caneta e copiou o símbolo fornecido pelo Sr. Porta. Ela descreveu as duas respostas em detalhes.

Sabia que estava sendo perseguida pela Santa Branca Katarina, e parecia haver caçadores ainda mais aterrorizantes que seguiriam seu rastro. Era muito difícil para ela encontrar o sangue de Beyonders de diferentes caminhos tão rapidamente, então planejou deixar esse assunto para Gehrman Sparrow.

Além disso, ela acreditava que mesmo que George III e os outros acreditassem que não havia problema com o mausoléu secreto e que era suficientemente seguro; assim, não deixando muitos guardas, ainda havia precauções no interior. Não era algo que um Sequência 4 pudesse forçar rapidamente e causar danos. Dessa forma, seriam parados pelos reforços e perderiam a melhor chance.

Quanto a Gehrman Sparrow, até seu mensageiro estava no nível de um anjo. A força da organização por trás dele era óbvia, então eles tinham a capacidade de destruir o mausoléu no momento crítico, fazendo com que o ritual do Imperador das Trevas falhasse.

Ela não conseguia completar sozinha, então é claro que teve que encontrar a ajuda de alguém com capacidade para isso!

Depois de jogar a carta em uma caixa de correio em uma rua próxima, Trissy, de cabelos pretos e casaco preto, desceu lentamente pela estrada fria e solitária. Na estrada escura, ela olhou para a luz dos lampiões a gás e riu de forma autodepreciativa.

— Por uma questão de um pouco de indignação, na verdade cheguei até aqui…

— Você é sortudo. Pelo menos vou vingar você…

— E se eu morrer, além daqueles que me odeiam, ninguém se lembrará de mim…

…

Depois de receber a carta da Srta. Mensageira, Klein sentou-se na cadeira e leu várias vezes.

Antes de ultrapassar a névoa cinza para adivinhar a autenticidade do método do Sr. Porta, ele subconscientemente pensou em quão rápido poderia coletar o sangue dos vinte e dois caminhos de Beyonder.

“Este símbolo é muito semelhante ao símbolo atrás da cadeira da Srta. Mágica… Posso usar o meu próprio para Vidente… Para Aprendiz, posso pedir a Srta. Mágica, e também dar-lhe alguma pressão para escrever… Existem três opções para o caminho do Saqueador:”

“Transformar uma marionete em um mosquito e mande um mosquito picar Hazel; obter sangue do terceiro imediato da Contra-Almirante Iceberg, chamado Laço Florido, e, por último, obter do vovô de Leonard…”

“O caminho do Espectador, Srta. Justiça… O caminho do Bardo, Jovem Sol… O caminho da Tempestade, Sr. Enforcado… o caminho do Leitor, Contra-Almirante Iceberg, ou aquele semideus chamado

Lucca… Suplicante de Segredos, com o segundo imediato da Madame Eremita, Heath Doyle…”

“O caminho do Colecionador de Cadáveres, Patrick Bryan do Episcopado Numinoso… O caminho do Sem Sono, meu caro poeta… o caminho do Guerreiro, a maioria dos cidadãos da Cidade de Prata ou Padre Utravsky…”

“Plantador, Frank… Boticário, Emlyn…”

“Árbitro, Senhorita Xio… Advogado, Marionete Qonas…”

“Caçador, Danitz ou Anderson… Demônia, pedir para Trissy providenciar ela mesma…”

“Prisioneiro, Srta. Sharron ou Maric… Criminoso, temporariamente não tenho alvos…”

“Espreitador de Mistérios, Madame Eremita… Erudito, assistente de experimentos de Frank…”

“Monstro, Marionete Enuni.”

“Pelo que parece, a maioria deles pode ser obtida em um período muito curto de tempo. As opções correspondentes têm confiança suficiente em mim e acreditam que eu não os amaldiçoaria com seu sangue… Essa Demônia Trissy definitivamente tem uma maneira de eliminar a conexão entre o sangue e o corpo real. Ela não se oporá… Sobrou o caminho do Criminoso. Embora eu tenha encontrado alguns, eles morreram ou fugiram. Atualmente, não tenho nenhum alvo em mente…”

“Sim, posso perguntar ao Jovem Sol se a Cidade de Prata ainda tem carne e sangue do Diabo em seu inventário. Eles encontrarão alguns de vez em quando…”

Se não tivesse pensado nisso, Klein não teria percebido que, em menos de dois anos de sua transmigração, ele havia realmente estabelecido uma conexão mais profunda com a maioria dos caminhos de Beyonder.

Ele imediatamente retraiu seus pensamentos e considerou seriamente o ritual de fuga do Sr. Porta.

“Sacrifique um semideus de cada caminho: Saqueador, Aprendiz e Vidente… Esses são os três caminhos que podem ser trocados… O Sr. Porta quer reconciliar temporariamente os três caminhos e usar um método engenhoso para abrir a passagem para retornar?”

“… Os semideuses desses três caminhos não são tão fáceis de capturar. É possível que a família Abraham fizesse isso no seu auge. Após a morte dos Beyonders de Alta Sequência na Guerra dos Quatro Imperadores e os contratempos correspondentes, é praticamente impossível…”

“Se o Sr. Porta pudesse ser mais paciente e dar aos descendentes mais tempo para crescer, não seria impossível. Porém, *Ele* ainda clama constantemente por ajuda, causando a morte de descendentes promissores…”

“Ele é louco? Um lunático que parece uma pessoa normal?”

Depois de pensar um pouco, ele queimou a carta e passou por cima da névoa cinza para fazer duas adivinhações.

As revelações que recebeu foram que o método para entrar no mausoléu secreto era real. O ritual de retorno do Sr. Porta também era verdadeiro.

Olhando para o pêndulo espiritual em sua mão, ele ficou sentado em silêncio na cadeira de encosto alto por um longo tempo.

Depois de alguns minutos, cerrou a mão esquerda e agarrou com força o pingente de topázio. Ele murmurou para si mesmo: “Tudo o que resta é esperar que a poção do Feiticeiro Bizarro seja completamente digerida e que George III realize o ritual…”

Capítulo 1135 - Fragrância

No Mar Sônia, Ilha Pasu.

O Vingador Azul, que havia sido convocado, finalmente chegou à sede da Igreja do Senhor das Tempestades. Estava atracado em um porto.

Alger tirou o pano enrolado na cabeça e saltou do navio, pousando firmemente no cais graças ao vento.

A poção Abençoado pelo Vento que ele consumiu já havia sido digerida há muito tempo. A razão pela qual fez isso foi para ficar mais parecido com os outros membros da Igreja, fazendo-os sentir um sentimento de parentesco.

Anos de experiência disseram a Alger que era melhor manter a uniformidade com as pessoas ao seu redor na maior parte do tempo. Ele não queria parecer fora do comum. Nas circunstâncias em que tinha muitos segredos, era ainda mais imperativo ter essa atitude!

— Haha, Alger, controle sua impaciência. — Um homem que estava esperando no cais avançou com um sorriso.

Ele tinha cabelos amarelos e macios e um longo manto bordado com padrões de relâmpagos. Ele era ex-parceiro de Alger, que mais tarde um escolheu ser capitão de um navio fantasma e continuar flutuando no mar, enquanto o outro voltou a ser clérigo.

Alger sorriu ao levantar a mão direita e bater no peito esquerdo.

— Que a tempestade esteja com você.

— Que a tempestade esteja com você. — O homem de cabelos amarelos, no seu auge, respondeu com um sorriso.

Ele imediatamente baixou a voz e disse: — Ouvi dizer que você já se adaptou à poção Abençoado pelo Vento?

— Sim, é muito simples. Eu voo todos os dias e mantenho o estado de flutuação. Costumo usar o vento para viajar de um lado para outro em lugares diferentes para me adaptar rapidamente. Já enviei um telegrama para relatar este assunto. — Alger arqueou as sobrancelhas para parecer orgulhoso.

O homem de cabelos amarelos olhou em volta e manteve o volume de antes.

— Não é de admirar que você tenha sido convocado de volta.

— Ouvi dizer que, devido à guerra em curso, há falta de mão-de-obra em todos os lados. O Conselho de Cardeais decidiu organizar um grupo de Abençoados pelo Vento para avançar para a Sequência 5 o mais rápido possível. Você deveria estar dentro desse grupo. Que invejável. Acabei de me tornar um Abençoado pelo Vento, então não tenho chance.

— Organizar um grupo de Abençoados pelo Vento para avançar o mais rápido possível... — Depois de saber que poderia haver uma guerra mundial antes do tempo, Alger Wilson não ficou surpreso. Uma expressão apareceu de repente em sua mente: *bucha de canhão!*

Na verdade, apenas por suas contribuições para o incidente de Porto Bansy, Alger, que era apenas um marinheiro na época, poderia ter avançado para Cantor do Oceano sem quaisquer obstáculos. Além disso, ele geralmente trabalhava duro, tendo completado inúmeras missões. No final, só se tornou um Abençoado pelo Vento. Ele teve que entrar na fila para ter a oportunidade de avançar para a Sequência 5.

E agora, não havia necessidade dele fazer nada. Ele foi repentinamente colocado na lista de candidatos e logo entraria nas fileiras dos escalões quase superiores da Igreja. Ele não pôde deixar de se sentir desconfiado.

“Na verdade, assim que uma guerra em grande escala começar, a ordem que impede que pessoas como nós se levantem irá se dividir… No entanto, o mais importante é sobreviver à guerra. Somente sobrevivendo tudo terá sentido…” Enquanto os pensamentos de Alger corriam, ele perguntou surpreso: — Sainz, isso é verdade?

— Não posso ter certeza. Resumindo, foi o que ouvi. Vamos conversar. Se você tiver a chance de se tornar um diácono ou cardeal de alto escalão, não se esqueça de nós! — O homem de cabelos amarelos chamado Sainz estendeu a mão e deu um tapinha no ombro de Alger.

Alger se esquivou sem deixar vestígios e respondeu com um sorriso:
— Definitivamente.

…

Na Cidade de Prata, a equipe da expedição trouxe a notícia de que havia um mar do outro lado da Corte do Rei Gigante. Todos os cidadãos entraram temporariamente em estado de excitação.

Após dois dias de espera, Derrick Berg finalmente recebeu um aviso do conselho de seis membros, permitindo-lhe receber a fórmula da poção do Alquimista Clássico.

Isso significava que os altos escalões da Cidade de Prata concordaram em comprar os cogumelos especiais.

“O ritual de avanço consiste em refinar pessoalmente uma Pedra da Vida… O que é uma Pedra da Vida? Não há explicação aqui…” Derrick olhou para o pergaminho em sua mão e começou a preparar um ritual sem pensar muito.

Na sua opinião, o Sr. Louco definitivamente sabia o que era a Pedra da Vida. Ele não precisava se preocupar com o Sr. Mundo.

Depois de montar o altar, ele tirou dois tubos de metal, cada um contendo o sangue dele e de um Paladino do Alvorecer da Cidade de Prata.

O Paladino do Alvorecer atingiu uma certa idade e seu corpo não conseguia mais suportar os efeitos corrosivos do veneno na maioria dos alimentos. Num futuro próximo, ele chegaria gradualmente ao fim de sua vida. Dois dias atrás, sua neta desferiu pessoalmente o golpe final com a espada.

Quanto a Derrick, ele já havia obtido a aprovação dos Chefes e encontrou uma oportunidade para extrair um pouco do sangue do falecido.

Quanto ao sangue do Diabo que o Sr. Mundo precisava, o inventário da Cidade de Prata temporariamente não tinha um. No entanto, o Chefe Colin Iliad disse que, desde que os cogumelos pudessem satisfazer as necessidades alimentares da Cidade de Prata, ele organizaria uma pequena equipe de caça e iria para uma região onde os Diabos aparecessem.

Depois de colocar os dois tubos de metal e o pergaminho de pele de cabra no altar, Derrick deu dois passos para trás e encarou as velas acesas enquanto iniciava o ritual de sacrifício.

Após uma série de tarefas, a porta ilusória formada por chamas e materiais espirituais abriu-se pesadamente. Depois que os itens do sacrifício foram retirados, um brilho escuro foi deixado para trás.

O brilho desapareceu lentamente à medida que um grande número de cogumelos de diferentes formatos apareceu diante dos olhos de Derrick.

Quanto a saber se eles *pareciam* estranhos, Derrick nem sequer pensou nisso. Isso porque ele já tinha visto cogumelos uma vez —

uns anormais. Portanto, faltava-lhe um ponto de referência para comparação.

Depois de relembrar a descrição do Sr. Mundo sobre diferentes raças de cogumelos e efeitos, Derrick rapidamente os organizou e os colocou em diferentes bolsas de couro.

Imediatamente depois, pegou o Crucifixo do Sem Sombra com entusiasmo e se preparou para ir para a torre.

No entanto, assim que sua mão tocou a cruz de bronze, ele a sentiu queimar e formigar. Era como se uma luz saísse da ferrugem e brilhasse sobre os cogumelos.

— Eles são maus e precisam ser purificados… — Derrick ficou confuso, mas finalmente decidiu acreditar no Sr. Mundo.

Escondeu o Crucifixo do Sem Sombra e carregou o Rugido do Deus do Trovão. Ele caminhou até a torre e viu o chefe Colin Iliad.

— Estes são os cogumelos? — Enquanto ele falava, os olhos do Caçador de Diabos Colin refletiam dois complexos símbolos verdes escuros. Seu olhar passou pelos diferentes cogumelos que eram brancos e cheios, ou cheios de carne.

“Sim…” Derrick começou a apresentá-los, um por um.

Colin voltou ao normal e permaneceu em silêncio por alguns segundos.

— Há uma aura maligna e contaminada emitida por eles, mas são em quantidades mínimas e podem ser toleradas.

— Isso deve ter se resolvido depois que eles devoraram a carne e o sangue de monstros.

Ele parou por um momento antes de dizer: — Vamos primeiro testar sua capacidade de proliferação.

Após esta frase, vários funcionários da Cidade de Prata, que estavam preparados para *inaugurar* os cogumelos, carregaram alguns cadáveres de monstros para a sala do Chefe e os espalharam sobre os diferentes tipos de cogumelos.

No momento em que esses cogumelos entraram em contato com a carne, eles imediatamente desenvolveram raízes e se enterraram neles.

Cerca de vinte a trinta segundos depois, começaram a se expandir rapidamente e a cuspir esporos.

Depois de um tempo, os cadáveres desses monstros estavam densamente cobertos de cogumelos.

Contudo, os cogumelos não pararam de crescer. Eles continuaram crescendo e, no final, alguns deles eram ainda mais altos que Derrick Berg, encarando-o como se estivessem *olhando* para baixo para ele.

“... O Sr. Mundo não disse que eles cresceriam tanto... Além disso, a velocidade com que cresce é muito rápida...” Derrick olhou para isso atordoado, mas não achou que fosse um problema.

Não houve muita mudança na expressão de Colin Iliad. Somente depois que os monstros ficaram com esqueletos e resíduos ele olhou em volta.

— É melhor do que eu esperava. Em seguida, quem quer experimentar os efeitos de comê-lo?

Sem hesitar, Derrick deu um passo à frente e disse: — Excelência, eu farei isso.

Ele estava encarregado de *importar* os cogumelos, então definitivamente tinha que confirmar pessoalmente sua segurança.

Colin Iliad acenou com a cabeça ligeiramente e disse: — Tudo bem.

Ele então virou a cabeça e disse a outro residente da Cidade de Prata: — Convide a Anciã Lovia para evitar acidentes. — Como uma Beyonder que controlava carne e sangue, Lovia poderia resolver a maioria das mudanças no corpo humano.

Claro, se o indivíduo mutante poderia sobreviver era outra questão.

Todos esperaram alguns minutos antes que a Pastora Lovia, que usava uma túnica roxa profunda, chegasse à sala do Chefe.

Ela tinha acabado de passar pela porta quando seus olhos cinza-claros se estreitaram de repente. Instintivamente olhou para os cogumelos que ocupavam a maior parte do espaço.

Depois de olhar para eles por um tempo, Lovia olhou para Colin Iliad e acenou levemente com a cabeça, indicando que estava pronta para fornecer qualquer ajuda.

Sem qualquer hesitação, Derrick Berg escolheu um cogumelo preto incrustado com fios vermelho-sangue e mármore, com metade de sua altura. Ele arrancou o cogumelo que estava enrolado no esqueleto, fez uma fogueira e começou a assá-lo.

Gradualmente, uma fragrância que parecia capaz de penetrar no estômago emanou. Este era um cheiro que os moradores da Cidade de Prata nunca haviam sentido antes.

Suas gargantas balançaram enquanto engoliam instintivamente um bocado de saliva.

A fogueira emitiu um som crepitante antes que a fragrância ficasse mais forte.

Este não era o som habitual. Era como se pudesse fazer a alma ansiar por esse cheiro estranho. Era o tipo com o qual todos estavam bastante familiarizados. Era o desejo natural pela comida da Grama da Cara Negra depois de retornar à Cidade de Prata, depois de não comer por muito tempo.

À medida que os sons crepitantes ficavam mais altos e frequentes, eles sentiam como se uma mão tivesse saído de seus estômagos, ansiosa para pegar a comida de volta.

Inconscientemente, os outros residentes da Cidade de Prata que estavam fazendo outra coisa na torre seguiram a fragrância e se reuniram na porta.

Derrick precisou de muito esforço para se controlar e não provar o cogumelo no meio do caminho. Ele esperou até que estivesse completamente amarelo carbonizado por fora antes de pegá-lo de volta e soprá-lo.

Naquele momento, todos os olhos estavam voltados para ele, incluindo Colin Iliad e a Pastora Lovia.

Com sua fé no Sr. Mundo e no Sr. Louco, Derrick não falou. Ele abaixou a cabeça e mordeu o cogumelo.

Ssss… Ele soltou um som de ser queimado antes de mastigar e engolir.

Depois que quase metade do cogumelo desapareceu, Derrick ergueu a cabeça, o rosto ligeiramente vermelho. Sua boca brilhava com óleo enquanto ele murmurava: — É um gosto tão estranho… não consigo evitar… não consigo parar…

Colin Iliad avaliou Derrick por alguns segundos antes de virar a cabeça para olhar para a Pastora Lovia.

Lovia balançou a cabeça lentamente e disse: — Sem problemas.

As pessoas ao redor imediatamente soltaram aplausos enquanto avançavam e cercavam Derrick. Eles queriam compartilhar um pedaço ou perguntar-lhe o que fazer com os outros cogumelos.

Quando Colin viu isso, sua expressão relaxou gradualmente. Ele lentamente fechou os olhos e ergueu o queixo.

Ele respirou fundo a fragrância que enchia a sala.

…

“A Cidade de Prata realizou um ritual de cogumelos? Isso não é um pouco estranho… Além disso, o que é uma Pedra da Vida? Sim, as pessoas da Igreja da Mãe Terra definitivamente sabem, e Frank não é exceção…” Acima da névoa cinza, enquanto Klein ouvia o último relatório do Jovem Sol, ele abriu o pergaminho que havia recebido, mas não teve a chance de ler em detalhes.

A razão pela qual voltou correndo ao mundo real após a cerimônia de sacrifício e outorga foi porque as histórias de terror serializadas dos hospitais de Backlund em vários jornais haviam atingido seu clímax. Portanto, recebeu muita resposta de sua poção nos últimos dias. Ele estava no momento crítico de digerir sua poção do Feiticeiro Bizarro.

E agora ele já havia concluído esta etapa.

Ele já estava preparado para avançar para Estudioso de Outrora.

Capítulo 1136 - Rumores dos Tempos Antigos

Largando a fórmula da poção do Alquimista Clássico, Klein olhou para os dois tubos de sangue que o Jovem Sol havia sacrificado.

Então, pegou um pote de cerâmica embrulhado em camadas de estatuetas de papel.

Este era o sangue de diferentes caminhos de Beyonder que ele havia reunido anteriormente. Ele foi colocado acima da névoa cinza e selado com o Anjo de Papel para integrá-lo lentamente à aura deste espaço misterioso, removendo a conexão entre o sangue e o indivíduo. Isso foi para evitar que qualquer acidente acontecesse com o fornecedor quando a porta dos símbolos fosse aberta.

Para ele, tudo bem se sofresse uma reação negativa. Afinal, havia pelo menos mais uma chance dele reviver. Se isso afetasse aqueles que confiaram nele e deram seu sangue, preferiria não arriscar.

Depois de retirar as estatuetas de papel da boca do frasco e derramar os dois tubos de sangue nele, ele conjurou um bastão de vidro e estendeu a mão para mexê-lo.

Logo depois disso, ele usou um Anjo de Papel e selou-o novamente.

“Não tenho o sangue do Prisioneiro, Diabo e Demônia... Depois de completar o ritual, irei pessoalmente fazer uma visita à Srta. Sharron. É melhor fazer uma solicitação pessoalmente sobre esses assuntos. É muito rude fazer isso escrevendo cartas… Só a Srta. Mágica é um pouco especial. Claramente, ela preferiria que eu escrevesse uma carta em vez de ver Gehrman Sparrow pessoalmente. Heh, ela realmente usou a desculpa de que a tinta havia congelado devido às baixas temperaturas para atrasar sua escrita. Heh, os truques de mágica dela são apenas para exibição? Felizmente, minha poção já foi digerida, então não há necessidade de apressá-la mais…” Klein murmurou interiormente enquanto jogava o pote de cerâmica coberto com estatueta de papel de volta na pilha de lixo.

Depois de deixar o mundo acima da névoa cinza, ele não se preparou imediatamente para avançar para o Estudioso de Outrora. Em vez disso, pegou papel e caneta e desenhou o símbolo que era uma mistura de ocultação e curiosidade misteriosa.

Isso era algo que ele havia planejado fazer antes de consumir a poção: perguntar a Arrodes sobre o Castelo de Sefirah.

À medida que o símbolo tomava forma, a luz da sala originalmente mal iluminada tornou-se mais escura, como se as nuvens estivessem passando, bloqueando o sol.

Depois de mais de dez segundos, o espelho de corpo inteiro com rachaduras subitamente ondulou com luz aquosa e palavras prateadas apareceram rapidamente:

“Exaltado Grande Mestre, seu servo devotado, leal e humilde, Arrodes, está aqui para responder ao seu chamado.”

“Eu ainda sou o servo em quem você mais confia, o mais próximo e o mais favorito, certo?”

“Esta pergunta… Parece que consigo ler o pânico e a ansiedade deste espelho mágico… Ele dá uma sensação de perigo?” Depois de pensar um pouco, ele assentiu divertido.

— Sim.

“Na verdade, esse nunca foi o caso… Só estou te consolando…” Depois de responder, ele acrescentou silenciosamente em seu coração.

A superfície do espelho iluminou-se e as palavras prateadas foram tingidas de dourado.

Eles se contorceram e formaram uma nova frase:

“Grande Mestre, você tem alguma pergunta para mim?”

— Sim. — Klein secretamente ficou tenso. — O que você sabe sobre o Castelo de Sefirah?

Arrodes ficou em silêncio por alguns segundos antes que as palavras douradas mudassem:

“Eu não sei muito sobre isso. Só ouvi alguns rumores. Nos primeiros dias da Segunda Época, os deuses antigos acreditavam que o Criador original deixou algumas coisas para trás. Isso poderia ser

um ‘reino’ formado a partir de uma certa parte do ‘Seu’ corpo ou algo criado por ‘Ele’. E o Castelo de Sefirah é um deles.”

“Este foi o nome que o Rei dos Lobos Demoníacos, Flegrea, deu. ‘Ele’ chama os Cães de Fulgrim de Guardiões do Castelo de Sefirah. No entanto, ‘Ele’ não conseguiu entrar no Castelo de Sefirah até ‘Sua’ morte. Portanto, muitas criaturas poderosas suspeitam que o Castelo de Sefirah não existe realmente, mas é apenas um conceito abstrato.”

“Tinha algo a ver com o Criador original?” Depois de ponderar um pouco, ele disse: — Um deles… Quantas outras entidades como o Castelo de Sefirah existem?

“Oito. Existem registros detalhados na segunda Ardósia da Blasfêmia. Infelizmente, não vi.” Na superfície do espelho, linhas de palavras apareceram uma após a outra. No entanto, a cor dourada pálida desapareceu, tornando-se prateada novamente. *“Os deuses antigos suspeitam que a fonte da corrupção subterrânea vem de um lugar semelhante ao Castelo de Sefirah. Eles o chamam de Mar do Caos. Além disso, há rumores de que nas profundezas da cidade do mundo espiritual, a cidade de Calderón, existem pistas para o Rio das Trevas Eternas. Isso vem do deus antigo, Fênix Ancestral Gregrace. Quanto aos demais, já ouvi falar de alguns nomes, mas não é uma lista completa. Há o Mundo Tenebroso, o Pântano do Conhecimento, bem como a Colmeia que está relacionada à lua.”*

“Há um total de nove contando o Castelo de Sefirah. Mar do Caos, Rio das Trevas Eternas, Pântano do Conhecimento, Mundo Tenebroso e Colmeia… Colmeia está relacionada à lua; parece muito perigosa… Eu me pergunto se isso tem alguma coisa a ver com a Árvore Mãe do Desejo…” Klein repetiu silenciosamente a informação chave na resposta de Arrodes. Ele tinha uma sensação incômoda de que deveria ser capaz de compreender alguma coisa, mas não ganhou muito com isso. Ainda não tinha a capacidade de juntar as pistas.

Quando viu que Arrodes só tinha ouvido rumores e não tinha nenhum entendimento real sobre eles, ele organizou seus pensamentos e disse com um sorriso: — Pelo que parece, você pode vir do Mar do Caos.

“Isso não é importante. O importante é que sou seu servo leal, humilde e obediente.” Arrodes disse a frase inteira de uma vez.

“Obediente, esse uso de palavras…” Klein satirizou silenciosamente antes de perguntar: — Quais são as origens do Anjo Negro Sasrir?

Na superfície do espelho, palavras prateadas se formaram uma após a outra:

“Eu também não consigo ver, mas naquela época havia um mito que dizia que, quando o antigo deus do sol nasceu, ‘Ele’ era luz e escuridão combinadas. Afinal, ‘Ele’ se autodenomina o Criador, então deve ser completo e não ter falta de nada.”

“Mais tarde, ‘Ele’ separou a escuridão em seu corpo e a usou para criar o primeiro anjo com uma de suas costelas, Anjo Negro Sasrir.”

“Essa… costela… posso imaginar perfeitamente. Naquela época, foi o antigo deus do sol quem pessoalmente fez e espalhou esse mito… Irmão de Amon, sua esposa se tornou o Anjo Negro!” Klein ficou alarmado pela primeira vez antes que muitas ideias estranhas surgissem em sua mente.

À medida que seus pensamentos se acalmavam, ele começou a analisar a verdade por trás desse mito.

“Com tal mito se espalhando, fará com que os crentes acreditem que Anjo Negro Sasrir é o lado negro do antigo deus do sol. Eles adorariam *Ele* da mesma forma que o Senhor. Ninguém se opôs ou proibiu esse mito. Quanto ao Anjo Negro, *Ele* era, em última análise, o representante do reino divino, a mão esquerda de Deus. Então isso implica que isso provavelmente era verdade…”

“O que aconteceu depois pode ser resumido como o lado negro do antigo deus do sol conspirando com inimigos de fora, enfeitiçando os Reis dos Anjos e assassinando o corpo principal?”

‘Isso pode explicar por que Ouroboros e Medici aderiram à Rosa da Redenção. *Eles* estavam apenas seguindo as ordens do *Senhor…”*

“Deste ângulo, a posição do Anjo Negro Sasrir, no reino divino do antigo deus do sol, não é equivalente ao Mundo do Clube do Tarô? Hum…”

“Felizmente, o Mundo é uma pessoa falsa. Ele não tem sua própria espiritualidade e pensamentos…”

Ao pensar nisso, de repente sentiu-se encharcado de suor. Ele estava feliz por ser um Vidente e não algum outro caminho.

Com base em seu raciocínio anterior, rapidamente adivinhou o motivo pelo qual Anjo Negro estava dormindo na Corte do Rei Gigante.

“Talvez tenha algo a ver com a queda do antigo deus do sol…”

“Portanto, o irmão de Amon, o Dragão da Sabedoria, e o Verdadeiro Criador desejam confirmar o estado do Anjo Negro Sasrir…”

“Porém, existem muitos outros problemas… Nos vinte e dois caminhos de Beyonder, qual caminho é este Rei dos Anjos, a mão esquerda de Deus?”

“Amon é do Saqueador, o Sr. Porta do caminho do Aprendiz, Espectador, Leitor, Bardo, Marinheiro, Suplicante de Segredos, Guerreiro, Sem Sono, Plantador, Erudito, Monstro, Caçador e Árbitro são obviamente impossíveis… Colecionador de Cadáveres também é impossível devido à existência de Morte na Quarta Época. É impossível que exista um Rei dos Anjos ao mesmo tempo — a menos que o Anjo Negro já tenha caído para a Sequência 2… Pela mesma lógica, os caminhos do Vidente e do Advogado podem ser eliminados por enquanto. Pode então ser confirmado que o Anjo Negro não é mais um Rei dos Anjos…”

“Espreitador de Mistérios, Lua e Diabo são possibilidades certas. Não posso eliminar a possibilidade de que o Sábio Oculto, a Lua Primordial e o Lado Negro do Universo sejam a identidade do Anjo Negro… Sim, ainda pode haver a Árvore Mãe do Desejo escondida dentro…”

“Também é possível com o Prisioneiro. Não há evidências claras de que esse caminho tenha produzido uma verdadeira divindade. Naquela época, o Deus Acorrentado pode nem ser um Rei dos Anjos.”

Depois de pensar um pouco, ele disse a Arrodes: — É a sua vez de perguntar.

Na superfície rachada do espelho de corpo inteiro, palavras prateadas se entrelaçaram e formaram uma nova frase:

“Grande Mestre, posso adivinhar o que você quer perguntar a seguir?”

— … — Klein assentiu levemente e respondeu: — Claro.

“Você deseja perguntar sobre o estado atual de Sasrir. Minha resposta é: não sei, pois não consigo ver.” Atrás das palavras prateadas havia um rosto sorridente com um desenho simples.

— Nada mal, — elogiou Klein. — Isso é tudo por hoje. Vou convocá-lo novamente em um futuro próximo, a qualquer momento.

"Sim, Grande Mestre. Seu leal servo, Arrodes, está constantemente se preparando para servi-lo!" Na superfície do espelho, o simples sorriso em seu rosto se transformou no aceno de uma pata de gato.

Quando o espelho voltou ao normal, Klein pegou papel e caneta e escreveu o que acabara de aprender.

Este era um dos documentos que ele preparou para o ritual do Estudioso de Outrora.

Nos últimos dias, ele escreveu muitos documentos sobre história antiga.

Em seguida, com a informação e duas marionetes, ele se *teletransportou* para o Continente Sul.

Ele não se atreveu a avançar em Backlund. Se alguma coisa acontecesse, Amon e Zaratul definitivamente seriam capazes de detectá-lo e viriam direto para ele!

Capítulo 1137 - Em Meio à História

Em uma ilha árida no Mar Berserk.

Este lugar não ficava longe do Continente Sul, mas não pertencia a esse lugar geograficamente. A razão pela qual Klein escolheu esta ilha como um lugar para avançar para Estudioso de Outrora foi, em primeiro lugar, porque queria evitar Amon e Zaratul da melhor maneira possível. Também não queria entrar na região onde a Árvore Mãe do Desejo tinha uma ampla influência. Em segundo lugar, porque o Mar Berserk era envolvido pelo poder deixado pela Morte, este era, de certa forma, uma parte do reino da Deusa da Noite Eterna. Se o ritual criasse uma grande comoção, seria possível um disfarce eficaz.

"Além disso, este lugar é muito desolado. Não há muitas criaturas aqui, então não há necessidade de se preocupar com quaisquer acidentes que afetem os inocentes..." Klein examinou a área e começou a estabelecer um ritual. Ele trouxe os materiais correspondentes de cima da névoa cinza para o mundo real.

Depois disso, folheou os grossos documentos históricos antigos e retirou alguns registros dos quais não tinha certeza. Aqueles que não puderam ser confirmados com adivinhação também foram removidos.

Pa!

Com um aperto de mão, as chamas escarlates subiram e devoraram a pilha de papel.

Os ingredientes suplementares necessários para a poção do Estudioso de Outrora eram uma grande quantidade de registros históricos antigos reais. Portanto, ele não queria correr o risco de usar coisas das quais não tinha certeza. Preferiria ter menos.

Depois de fazer sua seleção, derramou o sangue do Cão de Fulgrim em um enorme caldeirão e colocou nele os poucos Cristais Brancos de Gelo que ele havia pesado anteriormente.

No momento em que os dois ingredientes suplementares entraram em contato, uma névoa fina subiu imediatamente. Envolvia o caldeirão e tinha cerca de metade da altura de uma pessoa e a largura de um braço.

Com um relance, Klein seguiu sua intuição espiritual e desistiu temporariamente de adicionar o último material suplementar. Ele primeiro fez sua marionete, Enuni, agarrar o coração transformado do Lobo Demoníaco da Névoa e jogou o item que parecia condensado da névoa branca no caldeirão.

À medida que a geada branca se condensava no braço de Enuni, a névoa que emanava do caldeirão tornou-se extremamente densa. Começou a contrair-se e a expandir-se, como se estivesse viva, como um coração batendo lentamente.

Sem qualquer hesitação, Klein controlou sua marionete, Enuni, para pegar o par de olhos dos Cães de Caça de Fulgrim. Ele enfiou os dois objetos vermelhos escuros parecidos com chamas na névoa aparentemente corpórea.

A cor da névoa escureceu rapidamente, tornando impossível para ele ver o enorme caldeirão em seu centro.

Ele não entrou em pânico. Em vez disso, calmamente fez com que sua outra marionete jogasse página após página dos registros históricos antigos na névoa espessa e escura.

A névoa espessa desmoronou lentamente. Depois de *digerir* os registros históricos, finalmente caiu de volta no caldeirão, como vapor d’água, transformando-se em algo que coexistia tanto como líquido quanto como gás. Sua cor era vermelha escura, quase do tamanho da cabeça de um bebê.

Ao ver esta cena, Klein removeu o pêndulo espiritual de seu pulso esquerdo e usou a adivinhação para determinar se a poção foi preparada com sucesso.

Ele recebeu a revelação de que era bastante perigoso, mas que ele mal conseguia resistir.

E isso significava que a poção foi preparada com sucesso.

“Mesmo que tenha sido preparada estritamente de acordo com a fórmula, uma poção de Sequência 3 é equivalente a veneno. Se eu aguentar, avançarei. Caso contrário, vou enlouquecer, perder o controle ou até morrer…” Depois de olhar para o pingente de topázio girando rapidamente no sentido anti-horário por alguns segundos, ele puxou a corrente de prata e a enrolou no pulso esquerdo.

Ele lançou seu olhar para a poção flutuando no caldeirão enquanto pensamentos passavam por sua mente:

“A atuação de um Feiticeiro Bizarro não tem apenas os termos-chave de *medo*, *horror*, *comandar* e *inexplicável*, mas também há algum nível de mistério, aspectos desconhecidos, complicados e imprevisíveis do destino. Os dois aspectos se combinam para formar um Feiticeiro Bizarro completo… Este é um estilo comportamental, enquanto o outro são os atributos…”

“E para mim, minhas origens são um mistério tão grande que ainda nem descobri a verdade. Já vivi tantos assuntos complicados que já impedi a descida de um verdadeiro deus, assustei um Rei dos Anjos. Até o meu destino é tão imprevisível que uma Serpente de Mercúrio é incapaz de discernir. Portanto, já atuei com antecedência e digeri naturalmente essa porção da poção. Não há necessidade de resumir os princípios…”

“Isso realmente reflete a única palavra *bizarro…”*

“Sim, os requisitos para o ritual do Estudioso de Outrora exigem que eu esteja completamente separado da realidade por pelo menos 300 anos. Só depois de me tornar história e não pertencer mais à era atual é que consumo a poção. Minha vida enquanto estava selado em um casulo e pendurado acima da névoa cinza é mais que suficiente. Mas depois de me tornar Klein, experimentei muitas coisas no ano passado. Já deixei uma marca na era atual. Isso afetaria os efeitos do ritual?”

“Deveria ser… Felizmente, não se passaram nem dois anos. A marca não será muito profunda e dificilmente poderá ser aceita. Afinal, é impossível eu me enforcar por 300 anos novamente antes de consumir a poção… Falta mais ou menos uma década até o apocalipse!”

“Além disso, a história antiga que compreendo é definitivamente muito superior a qualquer Feiticeiro Bizarro. É como se eu atuasse efetivamente previamente. Eu definitivamente posso evitar muitos perigos…”

Enquanto seus pensamentos corriam, Klein respirou fundo e parou de pensar nisso.

Usando uma cartola de seda e um casaco trespassado, sua pele de repente ficou transparente enquanto larvas que continham símbolos tridimensionais rastejavam para fora.

Os vermes transparentes estavam ansiosos para se mover, como se fossem rastejar para dentro da névoa densa do caldeirão, deixando para trás apenas roupas e chapéus vazios.

Klein mal conseguiu controlar seu estado enquanto estendia calmamente a mão direita e pegava a poção que estava envolta em névoa.

A poção não parecia ter peso enquanto flutuava na frente de seu rosto.

Klein abriu a boca e respirou fundo.

A poção instantaneamente se transformou e se estendeu até a boca de Klein, fazendo-o sentir como se estivesse devorando um brilho vermelho escuro.

Os vermes transparentes invadiram seu corpo, destruindo as partes da poção e engolindo-as.

Como sua forma de Criatura Mítica era especial — tanto de corpo inteiro quanto separada em muitas partes pequenas — Klein só poderia consumir a poção dessa maneira.

Claro, se pudesse controlar sua forma incompleta de Criatura Mítica, seria muito mais simples.

Sem emitir nenhum som, ele sentiu uma sensação fria se espalhar por cada Verme Espiritual, com uma dor lancinante.

Uma névoa branca acinzentada familiar e ilimitada apareceu na frente dele. Envolveu toda sua percepção, revelando algumas de suas experiências passadas.

Isso incluía as lendas aterrorizantes que ele criou, sua conversa com o espírito maligno do Anjo Vermelho; o tratamento do semideus Lucca, com a ajuda da Srta. Justiça; caçar Hvin Rambis; lidar com os avatares de Amon; vingança contra Ince Zangwill; explorar a cidade de Calderón; infiltrar-se na Catedral do Santo Samuel; dominar os mares; parar a descida do Verdadeiro Criador; salvar Tingen; e vários outros detalhes de sua vida diária.

Eles criaram conflitos com diferentes pessoas e coisas, tornando-se extremamente complicados à medida que se fundiam à névoa. Ao *voar* através dela, ele foi incapaz de encontrar uma noção clara e precisa de si mesmo. Ele sentiu como se estivesse prestes a se perder nesta área. A dor fria e ardente o impelia constantemente para frente, de modo a expulsar a influência sobre ele. Isso dificultou o retorno ao mundo real.

Com muita dificuldade, Klein conseguiu controlar esse sentimento. À medida que ele gradualmente perdia a consciência e seu corpo descia lentamente, ele tentou o seu melhor para encontrar algo que pudesse confirmar sua identidade.

Finalmente, viu as profundezas da névoa cinza. No fim do mar havia um ponto de luz quebrado. Com um pensamento, ele seguiu sua intuição e voou de uma maneira que parecia viajar pelo cosmos.

Havia uma pessoa pendurada na porta de luz embaçada no ponto de luz. Era armazenada em um casulo transparente enquanto balançava suavemente. Parecia o Zhou Mingrui original. Isso não teve nada a ver com o ambiente ao seu redor. Ele estava sozinho e facilmente apreendido.

“Eu não pude ver isso antes quando usei o amuleto Ontem Mais Uma vez, mas posso fazer isso agora... Em outras palavras, durante o processo de avanço, posso influenciar indiretamente o Castelo da Sefirah acima da névoa cinza? Espere, minha capacidade de pensar foi restaurada...” A consciência de Klein instantaneamente se esclareceu quando ele finalmente entendeu a essência do ritual.

Ao eliminar a interferência, ele poderia fornecer uma definição clara de si mesmo para se tornar um Estudioso. Isso evitou que ele se perdesse!

Seguindo um ponto de luz semelhante, Klein começou a voar mais fundo na névoa branco-acinzentada. Ao longo do caminho, ele descobriu que a neblina ao redor estava repleta de fragmentos de luz. Eram fases coloniais, épocas em que Roselle governou, a Batalha do Juramento Violado, a Guerra da Rosa Branca, a Guerra dos Vinte Anos... Esses eram todos pedaços da história que Klein conhecia da Quinta Época.

Ao passar por eles, ele naturalmente dividiu sua consciência e completou uma conexão invisível, tornando ainda mais clara a definição de sua própria identidade.

Na Era Pálida, durante a Guerra dos Quatro Imperadores, o Império Trunsoest, a Dinastia Tudor, o Império Unido, o primeiro e o segundo Império Solomon, a queda do Anjo Vermelho, a apoteose do Imperador de Sangue, o retorno do Imperador das Trevas e outros acontecimentos históricos continuaram a surgir enquanto Klein continuava avançando. Eles apareceram em diferentes pontos da névoa cinza sem fim, como as estrelas no céu noturno, iluminaram o caminho para retornar.

Dessa forma, Klein sentiu que estava ficando cada vez mais lúcido. A frieza e a sensação de queimação de cada Verme Espiritual tornaram-se mais suaves.

Ele poderia ter se virado há muito tempo e retornado ao mundo real. No entanto, não parou e continuou voando para frente.

Cenas do ataque fatal da Rosa da Redenção; os três grandes anjos, Branco, Tempestade e Sabedoria, devorando o corpo do antigo deus do sol; e a conspiração na Corte do Rei Gigante com a Igreja da Meia Noite, da Terra e do Combate escondida enquanto organizações secretas brilhavam através da névoa branco-acinzentada. Quanto mais ele avançava, mais relaxado se sentia. Ele sentiu como se estivesse prestes a voar depois de correr por uma pista.

Em algum momento, um grupo de terríveis criaturas parecidas com cães com órbitas vermelhas escuras apareceu ao lado dele. Eles correram pelo fundo indiscernível da névoa cinza enquanto o seguiam ao seu lado como se o estivessem acompanhando e protegendo.

Entre eles, dois deles só tinham um olho.

Klein olhou em volta e sorriu. Não parou e continuou avançando mais fundo na névoa cinza.

A história da Era Dupla e da Era Primitiva do Fogo passou por ele por trás, apontando o caminho que o levava adiante. Finalmente, Klein parou diante de um fragmento solitário de luz. Dentro havia uma floresta seca e uma tumba de tamanho normal.

Ele avançou e viu que a névoa branco-acinzentada envolvia tudo silenciosamente. Não se sabia onde os outros fragmentos de luz estavam flutuando.

Sentindo sua espiritualidade se esgotando, Klein não continuou a busca. Ele conectou sua consciência à sua origem e de repente despencou.

À medida que a névoa cinza se dissipava rapidamente, Klein sentiu seu corpo e viu o caldeirão à sua frente.

Ele não se importava com seu estado atual e inconscientemente olhou para o céu.

Ele viu diretamente a névoa cinza e o antigo e majestoso palácio acima da névoa cinza.

O espaço misterioso tremia ligeiramente.

…

Em Backlund, um carteiro que andava de bicicleta parou. Ele virou ligeiramente a cabeça e ajustou o monóculo no olho direito.

Ele então murmurou para si mesmo: — Castelo de Sefirah…

Após alguns segundos de hesitação, o jovem de rosto fino curvou os lábios e riu. Sua expressão estava cheia de antecipação.

…

Em um apartamento alugado no Burgo Leste, na mesma cidade, figuras suspensas no ar balançavam suavemente. Ao mesmo tempo, emitiram simultaneamente um som:

— Castelo de Sefirah…

No porão da Catedral do Santo Samuel, Leonard Mitchell, que estava atribuindo missões à sua equipe, de repente ouviu uma voz idosa em sua mente:

— Castelo de Sefirah…

Capítulo 1138 - Sábio do Passado

Nas terras altas, em um altar com olhos, braços, cabeças e órgãos embutidos nele.

Uma luz vermelho-escura e vermelho-sangue surgiu como um maremoto, distorcendo-se na forma de uma árvore deformada.

Em meio a um zumbido, os ossos humanos, velas, placas de prata e caixas de ouro tremeram, como se pudessem cortar o corpo espiritual de alguém.

Os suplicantes ao redor instintivamente baixaram a cabeça e se prostraram.

Então, simultaneamente chegaram a uma conclusão:

— O Mar Berserk, ilha de recife…

…

Quando viu o antigo palácio acima da névoa cinza e sentiu o leve tremor do espaço misterioso, Klein sentiu que tinha uma conexão mais profunda com o chamado Castelo de Sefirah, uma conexão que era difícil de compreender com precisão.

Neste momento, realmente sentiu que aquele lugar gradualmente pertenceria a ele.

Em apenas alguns segundos, todas as anormalidades desapareceram. Sem demora, Klein fez com que as duas marionetes guardassem os itens que ainda tinham valor e destruíssem o resto. Ele pegou uma estatueta de papel e sacudiu-a.

Com um som estrondoso, a estatueta de papel acendeu com uma chama escarlate quando densas asas ilusórias apareceram atrás de suas costas.

Quando viu isso, Klein ficou chocado. Ele nunca esperou que os simples Substitutos de Estatueta de Papel tivessem características do Abraço do Anjo.

Ele então agarrou Qonas e Enuni, usando *Teletransporte* para desaparecer da ilha formada por recifes.

Depois de usar várias ilhas do Mar Sônia como pontos de passagem, ele fez um grande desvio antes de finalmente retornar à sua residência no Burgo Leste de Backlund.

Durante esse processo, usou repetidamente Substitutos de Estatueta de Papel, que haviam passado por diversas mudanças qualitativas, para interromper a adivinhação, os poderes de profecia, o rastreamento e a observação.

“Ufa, eu não esperava que isso realmente desencadeasse as mudanças no Castelo de Sefirah, resultando em um fenômeno inconcebível… Felizmente, fui suficientemente cuidadoso e cauteloso. Eu não fui descuidado. Se eu tivesse avançado em

Backlund ou nas áreas vizinhas, tenho certeza de que Amon e Zaratul já teriam me *visto…”* Klein soltou um suspiro de alívio enquanto dava apressadamente quatro passos no sentido anti-horário e subia acima da névoa cinza para fazer uma adivinhação.

Depois de confirmar que estava em situação segura, não ficou muito tempo. Ele imediatamente retornou ao mundo real e, com a ajuda da Cogitação, começou a conter sua espiritualidade divergente.

Depois de fazer isso, tirou a roupa, jogou-se na cama e caiu num sono profundo.

Normalmente, um Feiticeiro Bizarro não estaria tão exausto depois de avançar com sucesso para o Estudioso de Outrora. Ele definitivamente teria energia sobrando para verificar sua condição física. Porém, ao viajar pela história, ele confiou em sua marca para viajar uma distância muito longa. Ele confiou em seu próprio domínio de segredos antigos, que excediam em muito seu nível atual, para alcançar o estabelecimento da Corte do Rei Gigante no início da Segunda Época ou no final da Primeira Época.

Isso equivalia a digerir a poção.

Depois de algumas horas de sono profundo, Klein acordou enquanto abria lentamente os olhos.

Ele se sentou, puxou um travesseiro para apoiá-lo por trás e esfregou as têmporas.

Depois de dez minutos se controlando, estava completamente acordado e começou a se inspecionar.

“Na verdade, digeri a maior parte da poção logo depois de consumi-la. Pelo menos oitenta por cento… Isso é mais ou menos o que eu esperava… mas me pergunto quanto mais de história antiga terei que obter antes de poder digeri-la completamente…”

“Ao que parece, a atuação de um Estudioso de Outrora tem duas direções principais: uma é um estudioso que vem de tempos antigos e a outra é um estudioso que estuda história antiga. Ambos são obrigatórios. O primeiro é relativamente fácil porque o próprio ritual contém o ponto-chave de tornar alguém uma pessoa dos tempos antigos. Uma vez que o avanço seja bem-sucedido, pode-se naturalmente agir como um erudito de tempos antigos.”

“O segundo ponto é extremamente difícil. Estaria tudo bem em uma sociedade normal, mas neste mundo com verdadeiros deuses, demônios e existências malignas, apenas coletar informações antigas é uma questão muito arriscada. Se eu me esforçar para reunir a verdade da história, posso ter uma morte horrível a qualquer momento, sem qualquer motivo. Quanto mais eu entendo, maior o perigo…”

“A razão pela qual sei tanto é principalmente graças aos arranjos de algumas existências, bem como ao destino complicado que o Castelo de Sefirah me traz. Isso me faz encontrar todo tipo de coisa. Claro, mesmo assim, eu já morri uma vez apesar de ser um verdadeiro

Abençoado de uma divindade; além do mais, e os outros Estudiosos de Outrora?”

“Avançar para Invocador de Milagres e Estudioso de Outrora tornará a atuação relativamente simples. Infelizmente não existe isso…”

“Além disso, os dois significados anteriores têm uma inclinação para os tempos antigos. Tenho que prestar atenção à palavra *Estudioso*. O que devo descobrir da história antes de poder ser considerado um estudioso?”

“A seguir, há algumas instruções para minha digestão. Primeiro, preciso descobrir o estado atual do Anjo Negro Sasrir e realmente replicar o processo real do Cataclismo. Em segundo lugar, preciso despender algum esforço para conectar a história da Quarta Época, e não apenas aceitar tê-las em segmentos desconectados. Terceiro, preciso me aprofundar nos detalhes de uma visão macroscópica. Por exemplo, a ascensão e queda da família Antigonus…”

Depois de confirmar que a atuação anterior foi eficaz e considerando seu caminho futuro com antecedência, Klein combinou o conhecimento de misticismo que ganhou com seu avanço e sua observação de sua divindade, e fez um teste de seus poderes para lentamente descobrir os poderes de um Estudioso de Outrora.

“Os Vermes Espirituais podem ser divididos em seiscentos pedaços. Os padrões de divindade também mudaram até certo ponto; é ainda mais complicado e pode mostrar conceitos de força, estranheza e sobrenaturalidade…”

“As mudanças nos meus padrões de divindade se originam, em primeiro lugar, da característica recém-obtida e, em segundo lugar, vem do conhecimento místico contido na poção. Isso é resultado da característica de Beyonder e também algo obtido de um nível superior… Depois de se tornar um verdadeiro Beyonder de Alta Sequência, é possível alterar diretamente o conhecimento em uma dimensão superior para afetar Beyonders em outras Sequências?”

“Decifrar uma fórmula de poção a partir dos padrões da divindade parece um exemplo real…”

“Além disso, no nível da Sequência 3, as mudanças nos padrões de divindade têm um efeito pessoal. Isto está intimamente relacionado à oração e às respostas. Como um Estudioso de Outrora, os nomes honrosos correspondentes serão de natureza diferente. Isso se deve a diferentes personalidades, experiências e características.”

“Sim, posso permitir que diferentes Vermes Espirituais ouçam instintivamente as orações e respondam a elas quando o assunto for relativamente simples. Isso não afeta minhas outras ações… As especialmente marcadas e assuntos mais complicados serão entregues ao meu corpo real…”

“Um Estudioso de Outrora pode usar um Verme Espiritual para agir como um deus, mas e outros Beyonders da Sequência 3 de outros caminhos? É impossível para eles responderem enquanto dormem, certo…”

“Heh heh, pensarei no meu nome honroso como Estudioso de Outrora mais tarde. Primeiro estudarei as habilidades específicas.”

“Uh… A principal habilidade de um Estudioso de Outrora é obter ajuda da história. Isso está dividido em duas partes. Uma é pegar emprestada a força do meu eu da história.”

“Isso é bastante embaraçoso para mim. Atualmente é inútil porque o meu eu passado é definitivamente mais fraco que o meu presente. Sim, quando eu estava pendurado acima da porta de luz acima da névoa cinza, eu era apenas uma pessoa comum… Comparado com aqueles que eram pessoas importantes no passado, mas agora estão fracos devido a todos os tipos de razões, esta é uma habilidade divina. Pode-se ser um bebê chorando por sorvete enquanto participa de uma batalha da Sequência 1. Seria impossível encontrar pontos fracos… O único problema é que não dura muito…”

“É claro que, à medida que mais tempo passar depois de eu me tornar um Estudioso de Outrora, isso começará a mostrar seus efeitos. Muitas vezes posso pegar emprestado a força do meu antigo eu — Estudioso de Outrora— para não ter nenhum momento de fraqueza. Mesmo se eu sofresse ferimentos graves… Até certo ponto, isso é algo que se autoperpetua, impedindo-me de chegar ao ponto mais baixo até que minha espiritualidade esteja completamente drenada.”

“Sim, antes que minha espiritualidade se esgote, sempre posso pegar emprestada a energia do meu eu da história. Não há limite para o número de vezes. Quanto à minha espiritualidade atual, mesmo sem o processo de recuperação, posso pedir poder emprestado quase dez vezes por dia, mantendo-o durante cinco minutos de cada vez.”

“A segunda parte é convocar imagens do Vazio Histórico. Podem ser humanos ou objetos. Quanto mais detalhado e melhor for o entendimento que eu tiver do pedaço correspondente da história e dos assuntos, maior será a chance de sucesso e mais tempo durará.”

“Da mesma forma, quanto mais baixo for o nível do alvo, em relação a mim, maior será a chance de sucesso e mais tempo ela poderá ser mantido.”

“Além disso, aumentar minha afinidade com o alvo aumentará as chances de sucesso e o tempo que ele poderá ser mantido.”

“Estas são as três condições para ter sucesso. Além disso, ao invocar alguém de nível superior ao meu, ou um item, mesmo que eu mal consiga, a projeção final terá apenas uma parte da força e qualidade do original. Não pode ser alguém que esteja com força total. Além disso, só posso manter três imagens convocadas do Vazio Histórico a qualquer momento, incluindo aquelas invocadas pelas minhas marionetes…”

“Atualmente, mesmo que seja o item mais comum ou algo que já foi meu, posso manter sua disponibilidade por no máximo quinze minutos.”

“Vale a pena refletir sobre o fato de o alvo ter um relacionamento próximo comigo. Em essência, tomar emprestado o poder do próprio corpo também é uma forma de convocação. Acontece que o relacionamento consigo mesmo é extremamente próximo, então não há possibilidade de fracasso. É um exemplo extremo.”

“Ou seja, se eu convocasse as figuras importantes do Vazio Histórico, o melhor seria estabelecer uma relação de amizade com *Elas* e mantê-lo por muito tempo. Sim, se eu invocasse a projeção do Sr. Azik, as chances de sucesso seriam definitivamente maiores do que outros anjos...”

“Como isso é um poder Beyonder? Obviamente, trata-se de estudos relacionados a QE, relacionamentos e comunicação interpessoal!”

Ao suspirar de emoção, Klein sentiu sinceramente que os poderes centrais de um Estudioso de Outrora eram divinos. Afinal, aqueles que envolviam história e tempo eram provavelmente extremamente mágicos.

No entanto, para utilizá-lo em todo o seu potencial, era necessário ter inteligência suficiente e também fazer os preparativos necessários.

Este era um requisito imutável do caminho do Vidente.

“Sim, ao invocar projeções do Vazio Histórico não há como se comunicar com elas. Isso quer dizer que um Estudioso de Outrora não pode interferir na história e mudar o passado. Do ponto de vista da atuação, isso pode ser resumido como *testemunhar o destino*, afetando o presente e a incapacidade de reverter o passado…”

“Além da capacidade de transferir uma certa parte de doenças, feridas, maldições, ataques, profecias e observações para Substitutos de Estatuetas de Papel, há outro poder. Pode transferir uma determinada parte para o alvo. Antes que alguém descubra que é falso, as coisas podem continuar acontecendo normalmente. Heh heh, se alguém perder o coração enquanto o cérebro permanece ativo, posso dar-lhe um coração de papel por um curto período de tempo. Ele será capaz de obter força da história para bater e fazer circular o sangue…”

“O tempo que leva para obter o controle inicial dos Fios do Corpo Espiritual foi reduzido para dois segundos, e a transformação completa em uma marionete leva dez segundos. O alcance máximo dos dois é de 500 metros… Ao controlar uma marionete, o limite para trocar de posição é de cinco quilômetros…”

“O Salto Flamejante também tem cinco quilômetros… Posso controlar livremente o poder do Canhão de Ar e, em seu poder máximo, é equivalente a um canhão defensivo costeiro…”

“Uma criatura que pode se transformar em uma forma física cujas características possuem uma diferença que não ultrapassa um determinado nível. Alguns dos órgãos criados podem ser usados, enquanto outros são apenas decorações…”

“Ufa, este é um Estudioso de Outrora que digeriu a maior parte da poção…” Depois de se examinar, Klein levantou-se lentamente.

Ele planejou entrar no mundo acima da névoa cinza para verificar as mudanças no Castelo de Sefirah.

Capítulo 1139 - Uma Forma Diferente de Companheirismo

Acima da interminável névoa branco-acinzentada, a figura de Klein apareceu no antigo palácio.

Ele apenas olhou em volta brevemente e percebeu que havia algumas mudanças.

O ponto mais óbvio era que o estado do espaço misterioso e seu layout foram totalmente projetados em seu Corpo Espiritual. Mesmo a grande distância, ele ainda conseguia ver as nuvens branco-acinzentadas e aquela estranha porta de luz.

“Além do palácio que conjurei e da porta de luz que existia originalmente, não há nada aqui. É vazio, ilimitado e cheio de poder de alto nível…” Enquanto murmurava, ele se sentou, ergueu a mão direita e gentilmente a levantou.

Num piscar de olhos, toda a névoa cinza ferveu. O espaço misterioso tremeu quando raios de luz ligeiramente escura foram emitidos.

Quando a luz se reuniu, condensou-se em um anjo translúcido com asas ilusórias nas costas, conforme a vontade de Klein. Tinha o mesmo nível e poder de um anjo. Era majestoso e sagrado, com uma aura opressiva.

“Não há necessidade de adicionar a carta do Imperador das Trevas, a carta do Tirano ou a carta do Sacerdote Vermelho. Não há necessidade de usar o Cetro do Deus do Mar também. Somente com meu poder, posso despertar a maioria dos poderes deste espaço misterioso em seu potencial máximo, permitindo que o anjo do Louco se torne um verdadeiro anjo da Sequência 2. É claro que este anjo é incapaz de responder às orações ou de ser mantido por muito tempo. Só é eficaz para o *Abraço do Anjo* e dentro de alguns ataques, possuindo alguns poderes no domínio dos milagres…”

“Na verdade, ser capaz de reviver é um presente do Castelo de Sefirah. Quanto a quantas vezes mais poderei ressuscitar, não posso chegar a uma conclusão agora. Se eu conseguir obter um Artefato Selado de Grau 0 e usar seu nível para observá-lo, poderei vê-lo com mais clareza… Vou apenas considerar que tenho apenas mais uma vida. Não é ruim errar sendo cauteloso. Isso me lembra de ser cuidadoso e prudente… Este é o caminho para os Beyonders do caminho do Vidente sobreviverem…”

“Infelizmente, este *milagre* só pode ser usado para mim por enquanto…”

“Sim, no máximo, para realmente possuir e controlar este espaço misterioso, tenho que me tornar um anjo ou pelo menos um anjo da Sequência 1. Faz jus ao seu nome como Castelo de Sefirah. Quanto àquela estranha porta de luz, seus requisitos são ainda maiores. É impossível dizer se há algum perigo oculto no momento…”

“Qual é o significado da existência do Castelo de Sefirah? *Atrair* transmigradores para reviver o Criador original?” Com um movimento da mão direita, o anjo sagrado e poderoso se dissipou no ar.

Todo o Castelo de Sefirah se acalmou.

Depois disso, Klein levantou-se e deu um passo em direção à nuvem branco-acinzentada no ar. Ele ficou na frente da estranha porta de luz formada por inúmeras luzes esféricas.

A porta de luz estava manchada com alguma cor preto-azulada. A essência de cada luz esférica era um verme transparente e translúcido que se transformava em uma bola.

Enquanto olhava para os *casulos* transparentes pendurados pelos fios pretos, Klein estendeu a mão direita e lentamente estendeu a mão para a porta de luz na tentativa de tocá-la.

Uma polegada, duas polegadas, três polegadas. Sua mão finalmente tocou a borda da porta de luz, mas passou direto como se fosse apenas uma ilusão.

No entanto, comparado à sua tentativa anterior, a ilusória porta de luz era claramente um pouco mais pegajosa, como se estivesse prestes a se tornar corpórea.

“Este é um item que representa a essência do Castelo de Sefirah?” Depois de ponderar por alguns segundos, ele se virou e retornou ao antigo palácio.

Sem demora, deixou o mundo acima da névoa cinza e começou a experimentar os vários poderes que acabara de adquirir.

“Eu tenho que primeiro conseguir um nome honroso… O intervalo de resposta de oração para um Beyonder da Sequência 3 é uma região. Este alcance é diferente dependendo da autoridade que se exerce. Claramente, o alcance de um Rei dos Mares é de um tipo relativamente amplo… Portanto, este meu nome honroso também tem seus limites. O protetor de todas as crianças pobres de Backlund? Parece estranho…”

“Sim, outras pessoas podem ter uma limitação, mas não é necessariamente o meu caso. Posso usar o mundo espiritual e o Abençoado do Castelo de Sefirah como substitutos. Eu deveria ser o único abençoado em ambas as regiões. É bastante único. Dessa forma, desde que alguém esteja na mesma cidade ou distrito que eu, poderá usar esse nome honroso para orar a mim.”

“Não há nada que eu possa fazer se não estivermos na mesma área. Eu não posso fazer o mesmo que jogar o Cetro do Deus do Mar acima da névoa cinza, dividir alguns Vermes Espirituais para o mundo acima da névoa cinza e usar o nível do Castelo de Sefirah para responder em todo o mundo… Embora eu não possa confirmar a relação entre o Anjo Negro e o antigo deus do sol, isso é o suficiente para me lembrar de ter cuidado com meus avatares e marionetes. Além disso, não é tão simples quanto dividir alguns vermes. Um grande número de Vermes Espirituais deve ser deixado no Castelo de Sefirah para alcançar o efeito desejado. No momento não estou conseguindo fazer isso…”

“Certo, meu estado mental não é tão ruim. Não tenho transtorno dissociativo, nem tenho o desejo irresistível de me tornar frio e assustador. Isto significa que a marca de um Estudioso de Outrora na história é a sua âncora… Além disso, a situação do imperador só piorou depois que ele se tornou um anjo, fazendo com que ele não tivesse escolha a não ser confiar em seus crentes como âncoras para *ancorá-lo* no lugar. Ainda estou a um nível enorme de distância… Preciso descobrir o que mais pode ser usado como âncora, além dos crentes, para garantir que nada dê errado…” Em meio a seus pensamentos, Klein pegou caneta e papel.

Ele escreveu a primeira linha de seu nome honroso:

“O Abençoado do mundo espiritual e do Castelo de Sefirah.”

Depois de pensar um pouco, começou a escrever a segunda e a terceira frase com base em sua rica experiência e conhecimento que obteve de seus padrões de divindade:

“O Misterioso que vem desde os tempos antigos;”

“A testemunha de uma longa história.”

Como um Beyonder da Sequência 3 não era uma verdadeira divindade, ele não poderia usar uma descrição de três frases. Depois de pensar um pouco, ele adicionou mais duas:

“Protetor dos artistas de magia e teatro;”

“O grande Gehrman Sparrow.”

Na verdade, divindades não verdadeiras também poderiam usar descrições de três linhas, mas uma delas tinha que confiar no nível de um deus verdadeiro. Por exemplo, Klein poderia usar *Abençoado pela Deusa da Noite Eterna*. Sob tais circunstâncias, era essencialmente semelhante a um tipo de encantamento de convocação, e não a um nome honroso para orações, semelhante ao dos mensageiros. E se o mensageiro fosse uma criatura do mundo espiritual, a restrição de ser o Abençoado de uma divindade verdadeira em particular era desnecessária. Portanto, muitas vezes não se sabia o que seria convocado, tornando-o bastante perigoso.

Depois de deliberar repetidamente por um tempo, Klein controlou sua marionete, Enuni, e recitou o nome honroso do antigo Hermes.

Alguns segundos depois, Klein ergueu a mão direita e esfregou as têmporas com uma expressão estranha.

Ele não *ouviu* a oração.

“O que há de errado com esse nome honroso?” Klein analisou cuidadosamente sobre isso algumas vezes e gradualmente teve uma ideia. “Posso não ser o único Abençoado do mundo espiritual e do

Castelo de Sefirah. Os Cães de Caça de Fulgrim também contam... Tenho que acrescentar uma limitação...”

Após algumas modificações, Enuni mais uma vez recitou no antigo Hermes: — O Abençoado do mundo espiritual e do Castelo de Sefirah;

— O Misterioso que vem desde os tempos antigos;

— A testemunha de uma longa história;

— Protetor dos artistas de magia e drama de Backlund;

— O grande Gehrman Sparrow.

— Eu oro por suas bênçãos. Espero que você possa iluminar a escuridão na minha frente.

Assim que a voz de Enuni desapareceu, Klein ouviu sua oração. Além disso, só foi ouvido por alguns Vermes Espirituais. Isso não afetou em nada seu corpo real.

“Isto é muito diferente da oração vinda do Castelo de Sefirah. Está muito claro...” Com um pensamento, seu Verme Espiritual deu uma resposta baseada nas regras que havia feito antes.

Com um assovio, uma bola de fogo apareceu na frente de Enuni. Flutuou no ar, iluminando toda a sala.

“Nada mal… Se eu uso Hermes para rezar, tenho que montar um ritual e desenhar símbolos… Quanto aos óleos essenciais e ervas, não importa se são fornecidos ou não. Sou alguém que ficará satisfeito com essas coisas? Os símbolos são formados a partir dos pergaminhos que representam a história, do olho completo que representa o testemunho e das linhas que simbolizam a mudança…” Por enquanto, Klein não tinha intenção de divulgar seu nome honroso. Afinal, informar aos outros que Gehrman Sparrow havia alcançado a Sequência 3 seria o caso de ele perder um trunfo. Além disso, ele tinha a identidade alternativa como Deus do Mar e O Louco. Não havia necessidade de um novo nome honroso.

Pa!

Com um estalar de dedos, acendeu o papel com o nome honroso de Gehrman Sparrow sobre a mesa.

“Um Estudioso de Outrora também tem os meios para criar uma névoa para baixar a temperatura, mas não é um poder central… Em seguida, tenho que tentar invocar uma projeção do Vazio Histórico. Quem será meu primeiro voluntário?” Enquanto murmurava silenciosamente para si mesmo, Klein suspirou de repente.

Então semicerrou os olhos e usou sua divindade para permitir que uma parte de seu espírito entrasse na névoa cinza e vagasse pela história.

Seguindo os vários locais que ele havia estabelecido anteriormente, chegou instantaneamente à frente de um ponto feito de luz.

Havia uma sala espaçosa e iluminada com duas fileiras de janelas do chão ao teto no ponto de luz. Na sala, um homem vestindo um casaco vermelho escuro bordado com linhas douradas estava parado perto da janela, olhando para o local onde o sol havia se posto.

Ele parecia ter trinta e poucos anos, com longos cabelos castanhos cacheados, olhos azuis, nariz alto e lábios finos. Ele tinha um bigode bem cuidado e parecia muito bem.

Roselle Gustav.

...

Numa rua do Burgo Norte, um jovem de rosto magro, testa larga e monóculo estava sentado em uma cafeteria à beira da estrada. Ele segurou uma caneta-tinteiro e pensou seriamente.

Ergueu a outra mão e beliscou o monóculo. Finalmente, ele escreveu uma frase:

"O Abençoado do mundo espiritual e do Castelo de Sefirah..."

Então, a caneta-tinteiro parou de se mover, como se ele não tivesse pensado no que escrever a seguir.

...

Num apartamento alugado de dois quartos no Burgo Leste, Klein pegou seu relógio de bolso dourado e o abriu.

Ele já havia marcado um encontro com a Srta. Sharron e Maric para se encontrarem em uma casa desabitada esta noite.

Depois de pensar um pouco, levantou a mão direita e agarrou o espaço à sua frente.

Uma simples e antiga chave de latão apareceu em sua palma.

Esta era a Chave Mestra que uma vez o ajudou a derrotar o Espectro Steve e impedir que o Verdadeiro Criador descesse. Permitia ouvir os delírios do Sr. Porta na noite de lua cheia.

Agora, ao convocá-la do Vazio Histórico, ela poderia ser usada por dez minutos.

“Heh heh, para um Estudioso de Outrora, qualquer coisa que ele possuísse, independentemente de ter sido vendida, devolvida, destruída ou perdida por todos os tipos de razões, nunca pode realmente ser considerado perdida. Elas simplesmente existem ao lado do Estudioso de Outrora em uma forma diferente de companheirismo…” Olhando para a Chave Mestra em sua mão, Klein suspirou de satisfação.

Com este item, se ele conseguisse compreender o ritual correspondente, também poderia falar diretamente com o Sr. Porta.

Depois de guardar a Chave Mestra, vestiu a sobrecasaca trespassada e a cartola de seda, pegou sua bengala dourada e saiu da sala.

Capítulo 1140 - Planos

Backlund, Burgo Leste, Rua Pinster, nº 7

Depois de um dia agitado, Leonard finalmente teve a oportunidade de fazer suas perguntas:

— Velho, o que é o Castelo de Sefirah?

A voz ligeiramente envelhecida em sua mente ficou em silêncio por alguns segundos. Ele riu e disse: *— O lugar onde vocês se encontram todas as segundas-feiras é provavelmente o Castelo de Sefirah.*

Leonard nunca esperou ouvir tal resposta. Sua mente ficou em branco por um momento. Ele ficou surpreso, chocado e confuso, misturado com os pensamentos de que era impossível surgir do nada e com os sentimentos pungentes de como as coisas eram complicadas.

Depois de um tempo, pressionou em voz baixa: — Que tipo de lugar é o Castelo de Sefirah?

Como se suspirasse e risse de forma autodepreciativa, Pallez Zoroast disse: *— Na verdade, não tenho muita certeza. Só ouvi alguns rumores.*

— É diferente do mito da criação que você conhece. Há rumores de que o Criador original deixou nove entidades diferentes. Eram

reinos, cidades, rios, oceanos e chaves. O Castelo de Sefirah era um deles.

— Pode não ser realmente um castelo, mas outra coisa. Quanto à sua forma exata, você deve saber melhor do que eu.

— A razão pela qual tenho certeza de sua existência é porque senti ele quando me tornei um anjo, mas não consegui vê-lo e estabelecer uma conexão com ele.

— Meu bisavô mencionou uma teoria de que as nove entidades poderiam ter algo a ver com as Sefirot da segunda lista de Blasfêmia. Infelizmente, por vários motivos, 'Ele' foi incapaz de decifrar os detalhes relacionados às Sefirot.

Leonard se acalmou. Recostando-se no sofá, ele perguntou pensativamente: — Velho, você suspeita que o Sr. Louco seja a personificação das sefirot?

Com base no que viu e ouviu no Clube de Tarô e nas palestras ocasionais do Velho, ele tinha uma certa compreensão dos assuntos relativos às divindades.

Após um longo silêncio, Pallez Zoroast respondeu: — *Talvez…*

…

Sob o rigoroso toque de recolher noturno, quase não havia pedestres nas ruas de Backlund. Ocasionalmente, passavam carruagens transportando pessoas de status nobre.

Depois de chegar à casa combinada, Klein não teve pressa em entrar. Ele semicerrou os olhos, ergueu a mão direita e agarrou algo à sua frente. Ele puxou outro Sherlock Moriarty vestindo uma sobrecasaca preta trespassada e uma meia cartola de seda, enquanto segurava uma bengala com incrustações de ouro.

Esta era a imagem dele no Vazio Histórico quando deixou sua residência anteriormente.

Como Klein estava bem na frente dele, essa imagem parecia rígida, como um adereço no palco.

De acordo com suas experiências anteriores, Klein sabia que este era o princípio do misticismo de *uma consciência compartilhada única no tempo*. Simplificando, todos eram essencialmente únicos. Se o verdadeiro corpo permanecesse senciente, a projeção não permaneceria senciente.

O mesmo acontecia ao convocar projeções de um falecido do Vazio Histórico, resultado que Klein suspeitava ser atribuído ao seu nível insuficiente. Em suma, suas projeções só poderiam travar batalhas mais mecânicas e instintivas. Algo que era desconhecido para os Estudiosos de Outrora os impediu de dar uma resposta correspondente, mesmo que eles próprios experimentassem isso.

Isso confirmou uma das suposições de Klein. Aqueles fragmentos que um Estudioso de Outrora pôde ver na névoa histórica eram algo que ele aprendeu na vida real e estudou. Simplificando, a neblina precisava de um Estudioso de Outrora para iluminá-la, pouco a pouco.

É claro que Klein também suspeitava que se os fragmentos históricos do mesmo assunto tivessem sido em sua maior parte esclarecidos, o resto muito provavelmente seria apresentado naturalmente.

"Pelo menos a habilidade correspondente não será perdida só porque não a entendo bem o suficiente. Enquanto houver uma projeção no Vazio Histórico, esse estado será um instantâneo completo… Enfim…" Klein olhou para a projeção que só poderia agir por instinto. Seu corpo desapareceu de repente e entrou na névoa branco-acinzentada.

Como os Cães de Caça de Fulgrim, que não eram Estudiosos de Outrora completos, podiam viver no Vazio Histórico, não havia razão para que um verdadeiro Estudioso de Outrora não pudesse. O único problema era que havia um limite de tempo. Além disso, se o tempo passasse, as marionetes do mundo real certamente morreriam. No entanto, isso estava apenas mudando a forma de companheirismo que tinha com um Estudioso de Outrora.

Quando o corpo de Klein entrou na névoa branco-acinzentada, sua consciência de repente ganhou vida na projeção.

Ele ergueu a mão e pressionou a cartola. Com o rosto de Sherlock Moriarty, ele saiu de casa. Seguindo o acordo, ele tirou a Chave Mestra e colocou-a contra a porta, girando-a suavemente.

Sua figura apareceu na sala e, sob o luar carmesim, rapidamente examinou os arredores.

Os sofás, armários, cadeiras de encosto alto, mesas de centro e outros móveis eram evidentemente antigos. Pareciam vir do século anterior.

No ambiente escuro, com um vestido gótico majestoso e um gorro combinando, Sharron apareceu de repente em uma cadeira de encosto alto.

— Boa noite, — esta madame Fantoche assentiu levemente e cumprimentou-o.

Se ela não tivesse falado, seria uma boneca antiga e requintada.

Ao mesmo tempo, Maric, que vestia camisa branca e colete preto, também apareceu no sofá.

"… Senhor, já é inverno. Você não está com frio vestindo só isso? Ah, certo, você está *morto,* alguém que não tem medo do frio…" Depois de satirizar interiormente, Klein tirou o chapéu e fez uma reverência para a loira Sharron, de olhos azuis e rosto pálido.

— Boa noite, Srta. Sharron.

Ele então se virou e disse a Maric: — Boa noite.

Para este Espectro que anteriormente era um Zumbi, a impressão mais profunda que Klein teve dele foi seu jogo de cartas com os zumbis que ele controlava.

“Devíamos jogar cartas quando tivermos tempo…” Ele suspirou silenciosamente.

A razão pela qual de repente pensou em jogar cartas foi porque ele já havia analisado os estilos de combate do Estudioso de Outrora e percebeu que se encontrasse Zaratul, ambos os lados provavelmente acabariam jogando cartas.

“Você joga uma carta do Cônsul Roselle, eu jogo uma carta do Imperador Roselle. Você joga uma carta de Bernadette, eu jogo uma do Cônsul da Morte. Se você jogar a carta O Meio-Louco, vou combiná-la com Amon…”

“Eu não esperava que a batalha entre um Vidente um dia se tornasse um *jogo de cartas*. É um *jogo de cartas* realista e anormalmente angustiante… *Fuuu*, mas Zaratul é um anjo da Sequência 1 e ele não me daria a chance de jogar cartas. Além disso, minha taxa de sucesso em convocar figuras importantes no Vazio Histórico é bastante baixa…” Klein retraiu o olhar e tomou a iniciativa de dizer a Sharron: — Recentemente, precisei fazer algo. É bastante difícil e perigoso. Uma das etapas é coletar sangue Beyonder de vinte e dois caminhos diferentes. Quanto ao caminho do Prisioneiro, a única pessoa a quem posso pedir ajuda é você e Maric. Você deve ser hábil em feitiços e deve ter uma maneira de remover a conexão entre seu sangue e você.

Na verdade, ele poderia ter tentado convocar o Almirante de Sangue Senor no local e misturar seu sangue no pote de porcelana. No entanto, não sabia se seria eficaz, nem poderia adivinhar. Afinal, isso envolvia um nível que ultrapassava a Sequência 1 e lhe faltava informação. A única coisa que pôde confirmar era que desenhar aquele símbolo não trazia nenhum perigo para ele e para os fornecedores.

Devido ao fato de um Estudioso de Outrora ter muitos meios à sua disposição, ele até tentou convocar a ex-Bruxa Trissy. Ele a subjugou facilmente e espalhou seu sangue nas Viagens de Groselle.

No entanto, foi inútil.

Depois de pensar um pouco, Klein acreditou que uma contradição lógica na linha do tempo havia acontecido, impedindo-o de ter sucesso. Esse sangue foi fornecido anteriormente por Trissy do passado. A pessoa que as Viagens de Groselle atraiu seria, sem dúvida, a ex-Trissy, então equivalia a mudar a história.

Como a história não pôde ser alterada, o experimento falhou.

Depois de ouvir o pedido de Sherlock Moriarty em voz baixa, Sharron disse sem qualquer mudança de expressão: — Tudo bem.

— Quanto você quer?

“A reação da Srta. Sharron é exatamente como eu imaginava…” Klein pegou um tubo de vidro.

— Um tubo seria suficiente.

Vestida com um vestido gótico real, Sharron ergueu ligeiramente a mão direita. O tubo de vidro parecia possuir vida própria quando saiu da palma da mão de Klein e voou.

Logo depois disso, a mão direita da mulher parecida com uma boneca pousou em seu pulso esquerdo. Suas unhas de repente cresceram e ficaram extraordinariamente afiadas.

Com apenas um leve golpe, uma ferida se abriu em seu pulso. O sangue vazou, mas não escorreu. Em vez disso, flutuou e entrou no tubo de vidro.

Quando o tubo foi preenchido, a ferida de Sharron cicatrizou instantaneamente, sem deixar nenhuma cicatriz. A rolha saltou para dentro do tubo e girou algumas vezes para selar automaticamente o tubo.

Durante esse processo, Sharron, de rosto pálido, exibia uma expressão impassível, como se tivesse suprimido todos os sentimentos de seu coração.

Olhando para o tubo de sangue em sua mão, Sharron estendeu a mão esquerda e tocou-o, deslizando lentamente de cima para baixo.

Isso foi feito para remover sua conexão com o sangue.

Depois de fazer tudo isso, o tubo de sangue saltou e voou de volta para as mãos de Klein.

— Há mais alguma coisa em que eu possa ajudá-lo? — Sharron sentou-se em uma cadeira de encosto alto e disse calmamente.

— Por enquanto não. Obrigado. — Klein balançou a cabeça e estalou os dedos, acendendo uma chama escarlate na palma da mão.

A chama subiu rapidamente e envolveu o tubo de vidro.

No momento em que a vermelhidão se dissipou, o sangue desapareceu.

Esta foi uma nova mudança no *Salto Flamejante*. Poderia transferir os itens dele para sua marionete ou corpo.

Além disso, todos os tipos de poderes Beyonder anteriores foram aprimorados e modificados.

Depois de usar seus novos poderes com habilidade, ele olhou para Sharron e perguntou casualmente: — Como está a digestão da sua poção de Fantoche?

Quando conheceu a Srta. Sharron, sentiu que ela parecia uma boneca. Ele acreditava que, independentemente da natureza dela, ou de ser resultado do princípio da temperança, teria sido uma forma de *atuação* prévia. Seria de grande ajuda para a digestão da poção Fantoche.

— Nada mal, — Sharron respondeu calmamente. — Devo ser capaz de digerir tudo em mais um ou dois anos.

“Um a dois anos… Na verdade, por mais rápido que seja, é contado em anos. Mas para mim, faz menos de meio ano…”

“Isso não é algo para se orgulhar. Estava tudo arranjado… É claro, se você contar o tempo em que fiquei pendurado acima da porta de luz, é contado em séculos ou mílênios… Invocador de Milagres… Se eu puder escapar desse destino, talvez eu seja capaz de criar um milagre…” Klein suspirou interiormente e assentiu suavemente.

— Quais são seus planos para o momento?

Sharron disse: — Espero restaurar o corpo de minha Professora.

Maric, que estava sentado no sofá, acrescentou: — Mas você não disse que o líder da Ordem Secreta, Zaratul, está em Backlund e está intimamente relacionado com a Escola de Pensamento Rosa?

— Sim, — disse Klein com um sorriso. — Esperem pacientemente. Haverá uma chance.

Na verdade, isso foi uma forma de consolo. Mesmo tendo se tornado um Estudioso de Outrora e encontrado muitos ajudantes, ele não tinha intenção de lidar com Zaratul no momento. Um Sequência 1 no auge seria definitivamente inimaginavelmente aterrorizante!

Além disso, quanto mais ele se expunha ao caminho do Vidente, mais Klein conseguia entender o quão assustador e difícil era matar Zaratul.

Depois de interromper a apoteose de George III, Klein planejava deixar Backlund e ter mais tempo para crescer.

Capítulo 1141 - Inverno Profundo

Mar Sônia, Ilha Pasu, Abismo da Catedral da Tempestade.

Esta era a sede da Igreja do Senhor das Tempestades, o mais sagrado dos templos sagrados, um lugar abençoado por um deus.

Os murais pintados nas cores azul, prata, verde e dourado pareciam ásperos, mas tinham uma vibração sagrada e majestosa. Juntamente com a cúpula que ficava a mais de cem metros de altura, fazia com que todos os que ali estavam se sentissem quão insignificantes eram. Isso fez com que alguém fosse incapaz de resistir a inclinar a cabeça.

Alger Wilson já havia passado pelo ritual e *verdadeiramente* se tornou um Sequência 5: Cantor do Oceano. Neste momento, veio aqui com o mesmo grupo de Beyonders recentemente avançados, aguardando a pregação do Pontífice Gaard II.

“Na verdade, é muito fácil perder o controle ao consumir poções em excesso. Já digeri todas as poções anteriores, mas quase sucumbi desta vez… Depois de sair da Ilha Pasu, pegarei emprestado o Crucifixo do Sem Sombra do Sol e eliminarei o excesso de características. Posso vender elas e também nutrir secretamente alguns Beyonders que são leais a mim…” Alger usou o reflexo dos ladrilhos de pedra azul no chão para ver que seu cabelo havia escurecido e engrossado.

Neste momento, o som de um instrumento musical estrondoso explodiu nos corações de cada Beyonder, espalhando medo extremo.

O Pontífice Gaard II saiu com um cetro na mão, subiu em um estrado e encarou a multidão. Ele disse com uma voz profunda e estrondosa: — Parabéns a todos. Vocês estão um passo mais perto do Senhor.

Ele usava uma tiara papal com safiras, esmeraldas e outras pedras preciosas. Usava um manto azul escuro que era quase preto. No topo havia seda prateada e dourada bordada com símbolos de relâmpagos, tempestades e oceanos. Sua aura era profunda e majestosa, como se uma tempestade estivesse prestes a atacar.

Este Anjo Fundamentado, o porta-voz do Senhor das Tempestades, era um homem de meia-idade que parecia estar na casa dos quarenta. No entanto, todos sabiam que Gaard II dirigia o Conselho de Cardeais há quase um século.

Como Abençoado de Deus, esse nível de longevidade não era estranho aos olhos dos crentes. Era normal não ter nada a temer.

Ao ouvir os elogios dos pontífices, Alger não pensou nada. Ele cerrou o punho direito e bateu no peito esquerdo, gritando: — Santo Senhor das Tempestades!

Nos quinze minutos seguintes, eles ouviram silenciosamente as pregações de Gaard II.

Após completar este processo, Alger recebeu sua missão de um diácono de alto escalão. Ele deveria seguir para a Ilha Sônia e armar uma emboscada nas águas circundantes, em busca de oportunidades para atacar o porto, ou abastecer navios e navios mercantes Feysac.

...

Backlund, Burgo Imperatriz, dentro da luxuosa mansão da família Hall.

Assim que Audrey vestiu sua capa azul se preparando para trazer sua golden retriever, Susie; sua criada, Annie; e os outros para a Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen, na Rua Phelps, ela viu seu pai, Conde Hall, entrar pela porta principal.

— Pai, bom dia. Você… não voltou para casa ontem à noite? — Audrey olhou para ele de cima a baixo, perplexa.

— Você percebeu? — Conde Hall acariciou seu lindo bigode e perguntou com um sorriso.

Percebendo que seu pai estava de bom humor, Audrey virou os olhos verdes e disse com um leve sorriso: — Seu casaco cheira a cigarro. Isso implica que você não o tira há algum tempo. Sem mencionar que é um conjunto de roupas para uso externo.

Além disso, havia muitos outros detalhes que poderiam levar à mesma conclusão, mas Audrey deliberadamente não mencionou isso.

Quando Conde Hall tirou o casaco e o entregou ao valete, ele riu e disse: — Nada mal. Você é muito observadora. Parece que seu trabalho na fundação de bolsas a beneficiou muito.

— Fiquei na casa do primeiro-ministro a noite toda, esperando notícias.

Dito isto, Conde Hall suspirou e disse: — A linha de frente do Condado de Winter e Midseashire mais uma vez repeliu o ataque Feysaciano. Com o início do inverno rigoroso, podemos finalmente recuperar o fôlego.

Audrey piscou, expressando perfeitamente sua surpresa.

Conde Hall sorriu imediatamente.

— Eu entendo sua perplexidade. O jornal apenas menciona o que queremos que as pessoas saibam.

— As linhas de defesa na cordilheira de Amantha e nas diversas cidades ao longo da costa de Midseashire não são tão robustas quanto você pensa. Na primeira rodada de ataques, nossa frota e soldados sofreram tremendas perdas. Para não causar pânico, anunciamos que houve vitórias de ambos os lados. Também fizemos com que todos os grandes estaleiros e fábricas trabalhassem como loucos para ajudar nas construções de máquinas de guerra.

— Nesse período, os limites territoriais quase foram violados diversas vezes. Muitas áreas críticas foram perdidas e recuperadas.

Essas repetidas *gangorras* eram aparentemente um moedor de carne humana.

— Felizmente, finalmente chegamos a este ponto. Este inverno será o ponto de virada da guerra.

“Na verdade, eu sei… O número de pessoas que morreram, desapareceram e o número de vítimas pode estar oculto, mas ainda apresenta alguns problemas… Além disso, o inverno pode não ser necessariamente uma coisa boa. Os Feiticeiros do Clima de Feysac são muito bons em usar tais situações…” O coração de Audrey afundou enquanto ela controlava apressadamente suas emoções e sorria.

— Isso é ótimo. Espero que possamos restaurar rapidamente a paz.

Conde Hall ficou surpreso ao dizer: — Sua Majestade planeja fazer um discurso a todo o reino no sábado e dizer-lhes que venceremos.

— Quando chegar a hora, as cidades e aldeias estarão reunidas em suas respectivas praças. A tecnologia mais recente será usada para permitir que todos ouçam seu discurso.

“A mais recente tecnologia… Reunir todo o reino em várias praças para ouvir o discurso do rei…” Audrey de repente pensou no lembrete do Sr. Mundo e decidiu informá-lo sobre este assunto.

…

“Organizar um grande número de pessoas para ouvir um discurso… Esse deve ser o ritual correspondente, certo? George III está prestes a realizar o ritual do Imperador das Trevas?” Depois de receber as últimas notícias da Srta. Justiça, Klein voltou ao mundo real com uma expressão solene.

Ele andou de um lado para o outro no apartamento alugado e não demorou mais. Ele pegou papel e caneta e escreveu rapidamente:

“Eu já juntei o sangue Beyonder de vinte caminhos. Estou com falta de Assassino e Criminoso.”

“George III fará um discurso para a maioria dos cidadãos do reino neste sábado. Você deve saber o que isso pode significar.”

“Além disso, preciso do ritual para me comunicar com o Sr. Porta.”

Depois de dobrar a carta e fazer com que Reinette Tinekerr a enviasse, Klein exalou lentamente, pois não pôde deixar de pensar em todos os tipos de possibilidades.

“O sangue da Demônia não deveria ser um problema. Trissy parece muito determinada a frustrar o esquema de George III…”

“Posso revelar algo à Rainha Misteriosa, que sou capaz de entrar no mausoléu secreto… Embora seu objetivo principal seja reviver o imperador e ela não esteja disposta a fazer de George III um inimigo, o imperador pode não ser capaz de retornar se George III conseguir…”

“Estou esperando o Chefe da Cidade de Prata voltar para fornecer o sangue do Diabo… A equipe de caça que ele liderou já partiu há mais de dez dias. Eles devem voltar em breve… Em teoria ainda dá tempo. Não tem problema… Se não, usarei as duas contingências. Primeiro, usarei a aura do Blatherer para substituir o sangue. Segundo, invocarei os Diabos que encontrei no passado no Vazio Histórico e extrairei seu sangue…”

…

Em uma sala na área da Ponte de Backlund que não parecia nada de especial.

A lustrosa Trissy de cabelos negros estendeu a mão e pegou uma carta do espelho.

Ela abriu e suas sobrancelhas franziram gradualmente. Foi especialmente cativante.

“Está finalmente acontecendo…?” A expressão de Trissy mudou algumas vezes. Ela parecia hesitante, resistente, assustada e confusa.

Finalmente, sorriu e murmurou com uma voz distorcida: — Eu matei tantas pessoas e causei tantas tragédias. Mesmo se eu morresse desta vez, não seria uma perda total…

Após alguns segundos de silêncio, Trissy tirou um tubo de ensaio de vidro do bolso do vestido preto.

Não era o sangue dela, mas de outra Demônia. Seu nome original era Sherman, que mais tarde se autodenominou Shermane.

Como uma Demônia sênior qualificada, Trissy encontrou uma oportunidade de tomar um pouco do sangue de Shermane enquanto a orientava. Um componente necessário para maldições; pode não ter sido útil na maior parte do tempo, mas poderia prevenir eficazmente quaisquer acidentes.

Após a morte de Shermane, Trissy não abandonou o tubo de sangue. Isso porque houve muitas ocasiões em que as Demônias precisaram de tais materiais, assim como agora.

…

Cidade de Prata, em uma residência particular.

Assim que a frequência dos relâmpagos aumentou, Derrick saiu da cama, acendeu o fogão e rapidamente assou um pão de cogumelos.

Este pão era ainda mais requintado e delicioso do que a Grama de Cara Preta original. Ele gostava muito e ansiava pelas três refeições diárias.

O único problema era que a produção de cogumelos que poderiam fazer pão não era muito alta.

Devido ao número limitado de cadáveres de monstros, cada residente estava limitado a apenas um lote por semana, o suficiente para quatro a cinco refeições.

Após milhares de anos de trabalho duro, a área ao redor da Cidade de Prata era relativamente segura, com relativamente poucos monstros.

Derrick ouviu dizer que alguém se colocou deliberadamente na escuridão para caçar monstros para cultivar cogumelos, na esperança de servir de isca.

Então, ele foi comido.

“Esses cogumelos fizeram com que todos se sentissem otimistas. Isso não é bom.” Derrick pensou na melancolia antes de o Chefe partir e balançou a cabeça. Ele pegou uma jarra que obteve em outra ruína da cidade e derramou um pouco de leite branco.

Falando francamente, ele não gostava de leite, mas foi descrito pela Srta. Justiça como algo que poderia ajudar os humanos a crescerem mais altos e mais fortes. Isso foi o suficiente para convencê-lo.

Como residente da Cidade de Prata, Derrick sabia que, como não havia escolhido o caminho dos Gigantes, as chances de crescer mais alto e corpulento no futuro eram baixas. No entanto, ele secretamente esperava reduzir a distância entre ele e seus amigos. Leite deu a ele essa oportunidade.

Gulp. *Gulp*.

Com uma expressão séria, Derrick bebeu a porção de leite de hoje.

Quando estava prestes a pegar um pão de cogumelo, de repente sentiu algo e olhou pela janela.

Uma pessoa surgiu das sombras do lado de fora da porta e disse de longe: — Derrick, o chefe quer que eu lhe dê esta garrafa de sangue.

“O Chefe está de volta?” Derrick de repente se levantou e disse: — Tudo bem, obrigado.

No momento em que terminou de falar, viu a sombra na abertura ganhar vida, empurrando para fora uma pequena garrafa de metal.

Derrick sabia muito bem que continha o sangue do Diabo que o Sr. Mundo queria.

Capítulo 1142 - Aviso

Depois de remover o Anjo de Papel que embrulhava o frasco, Klein derramou a garrafa com o sangue do Diabo no caldeirão e mexeu com um bastão de vidro que conjurou por algum tempo.

“Ufa, finalmente juntei tudo.” Ele olhou por alguns segundos e suspirou.

Dessa forma, ainda teve tempo de se preparar antes da cerimônia de George III.

Quanto a saber se o sangue do Assassino e do Diabo teve tempo suficiente para se livrar da conexão com seu hospedeiro original, ele não estava preocupado, pois havia confirmado que os donos originais dos dois sangues estavam mortos.

Ele adivinhou as origens do sangue Assassino para descobrir se pertencia à Demônia Trissy. Se isso acontecesse, ele considerou deixar um pouco e espalhar na superfície das Viagens de Groselle depois que tudo terminasse.

Ele ficou desapontado, mas não ficou surpreso. Há muito tempo percebeu que Trissy era tão cautelosa quanto ele.

“O caminho da Demônia também possui a Sequência Instigador. Requer um alto nível de inteligência… Sim, as poções Instigador e Conspirador deveriam ter o efeito de aumentar a inteligência de alguém. Caso contrário, o futuro de Danitz seria sombrio…” Enquanto pensava, jogou o frasco na pilha de lixo.

Ele então retornou ao mundo real e começou a navegar pelo ritual detalhado que Trissy havia fornecido.

Este era um ritual que poderia ajudá-lo a falar com o Sr. Porta durante a lua cheia.

— Um total de nove joias… Isso não é muito extravagante? — ele murmurou casualmente enquanto lia.

Como magnata que doou bastante dinheiro, ainda tinha quase 30.000 libras em ativos líquidos (14.000 libras em dinheiro, 15.000 libras em barras de ouro, 35 libras em moedas de ouro e alguns trocados). Não que ele não pudesse comprar joias, mas era um desperdício demais.

Depois de pensar por mais de dez segundos, decidiu tentar usar as imagens do Vazio Histórico como substitutas. Afinal, ele não tinha intenção de agradar o Sr. Porta. Assim que o ritual terminasse e as joias desaparecessem, o Sr. Porta não seria capaz de fazer nada com ele.

“Se não funcionar, considerarei comprar na joalheria…” Klein se levantou e organizou um ritual no quarto do lado de fora do apartamento alugado.

Depois de terminar seus outros preparativos, ele estendeu a mão direita e agarrou lentamente o ar rarefeito à sua frente.

Ele puxou uma antiga chave de latão do ar.

Esta era a ferramenta chave para invocar o Sr. Porta, a Chave Mestra.

Logo depois disso, Klein agarrou o ar à sua frente novamente e tirou um objeto do nada.

O item emitia um brilho tranquilo no formato de lua cheia. Embutidas ao redor havia uma fileira de joias escarlates. No meio havia um símbolo representando a lua e muitos padrões misteriosos.

Coroa da Lua Escarlate!

Era a Coroa da Lua Escarlate que atualmente pertencia a Sharron!

Poderia criar os efeitos de lua cheia, permitindo que a pessoa que possui a Chave Mestra ouvisse os delírios do Sr. Porta.

Se ele apenas quisesse ouvir o que o Sr. Porta estava gritando, isso teria sido suficiente. Não havia necessidade de realizar mais rituais, mas seu objetivo era falar com um Rei dos Anjos. Portanto, teve que seguir o procedimento.

Depois de colocar a Chave Mestra e a Coroa da Lua Escarlate no altar, ele se lembrou por um momento e estendeu a mão direita novamente, tirando algo do nada.

Desta vez, tirou um lindo colar cravejado de diamantes e jadeíte.

“Hmm… Minhas experiências como Dwayne Dantès são bastante úteis, afinal. Caso contrário, como poderia ter entrado em contato com tantas mulheres da alta sociedade e dançado com elas, permitindo-me ver acessórios de diferentes estilos e materiais? E sem essa proximidade para observação, como eu poderia facilmente convocar as imagens correspondentes do Vazio Histórico? Isso pode durar quinze minutos. É o suficiente…” Tendo alcançado seu objetivo simples, Klein suspirou de satisfação.

Então, continuou estendendo a mão direita, preparando-se para reunir as nove joias que precisava das damas e madames que conheceu no passado.

Em um segundo, sua mão parou no ar e sua expressão ficou estranha.

“Esqueci que só posso manter três imagens do Vazio Histórico… O que devo fazer? Trocar este colar e encontrar um acessório que tenha pelo menos nove joias? Hmm, deixe-me pensar se já vi algo assim antes. Sim, posso usar a adivinhação por sonhos para lembrar… Isto… A adivinhação por sonhos é destinada a momentos como este? Afinal, Vidente e Estudioso de Outrora são bastante compatíveis. Bem, esta também é uma forma extrema de magia…” Em meio a seus pensamentos, Klein estava prestes a encontrar uma cadeira e fazer a adivinhação quando de repente franziu a testa.

Ele percebeu que algo estava errado.

Em circunstâncias normais, era impossível para ele esquecer que só poderia invocar três imagens do Vazio Histórico ao mesmo tempo.

“Este é um aviso sutil da minha espiritualidade?” Olhando para a Chave Mestra e a Coroa da Lua Escarlate no altar, ele acenou suavemente com a mão direita, fazendo-as desaparecer.

Então, deu quatro passos no sentido anti-horário e recitou o nome honroso. Ele passou por cima da névoa cinza e sentou-se no assento pertencente ao Louco.

Ele conjurou papel e caneta e escreveu cuidadosamente:

“Falar com o Sr. Porta agora é perigoso.”

Essa adivinhação foi claramente dirigida ao Sr. Porta, então Klein estava fadado a sofrer um certo efeito de reação negativa. No entanto, já havia obtido a propriedade básica do Castelo de Sefirah, permitindo-lhe usar o poder de um anjo, então acreditava que poderia resistir ao Sr. Porta. Afinal, *Ele* foi exilado e selado.

Ele removeu o pêndulo espiritual do pulso esquerdo e segurou-o com a mão esquerda, deixando-o pendurado na superfície do papel.

Fechou os olhos e recitou a declaração de adivinhação sete vezes de maneira tensa.

Sem emitir som, uma sombra de repente passou por sua mente. Parecia ocultar completamente sua percepção espiritual.

Ele abriu os olhos apressadamente e viu que o pingente de topázio havia se quebrado em pó.

“Após minha compreensão inicial do Castelo de Sefirah, algumas adivinhações são mais ocultas. Não causará nenhum acidente?”

“Sim, é porque a minha segurança está envolvida no assunto que isto aconteceu, ou é porque a distância entre mim e o Sr. Porta foi reduzida até certo ponto? Claro, isso se refere ao Sr. Porta que está selado… Ou talvez, aos efeitos dos dois combinados?”

“O presente resultado mostra que falar com o Sr. Porta representa um perigo insustentável… Mas por quê?” Klein franziu a testa, incapaz de apresentar quaisquer especulações eficazes ou explicações razoáveis.

Depois de um tempo, recostou-se na cadeira de encosto alto e balançou a cabeça com um suspiro. Ele desistiu de seu plano original.

“Só posso fazer mais preparativos em outras áreas…” Com a mão esquerda pressionada, o pingente de topázio se recuperou instantaneamente. Afinal, era apenas uma projeção acima da névoa cinza.

Por causa das mudanças anteriores na adivinhação, Klein fez algumas conexões. “Talvez investigar os segredos das larvas retorcidas e translúcidas no pico principal da cordilheira Hornacis possa não ser tão perigoso como antes.”

“É altamente provável que seja um anjo da Sequência 1 da família Antigonus. Pode até ser O Meio-Louco que Leonard mencionou para mim… Se minha curiosidade aguentar por mais algum tempo, posso discernir diretamente as fórmulas da Sequência 2: Invocador de Milagre e da Sequência 1: Atendente de Mistérios. Hmm, só há uma chance. Não sei que tipo de desenvolvimento aconteceria ao lidar com um monstro maluco… Vou esperar até estar completamente acostumado com a poção Estudioso de Outrora antes de fazer uma tentativa…” Klein esfregou as têmporas antes de desaparecer acima da névoa cinza.

Depois de retornar ao mundo real, ele não teve pressa em limpar o altar. Em vez disso, sentou-se e considerou seriamente que outros preparativos anormais poderia fazer.

Os chamados normais eram: encontrar-se uma vez com a Rainha Misteriosa para discutir os detalhes da cooperação; dar mais presentes a Will Auceptin, Reinette Tinekerr e Pallez Zoroast; orar à Deusa da Noite Eterna e aumentar as chances de convocar a líder dos ascetas, a imagem do Vazio Histórico de Arianna; familiarizar-se com os principais poderes do Estudioso de Outrora…

Quanto aos anormais, baseava-se puramente na imaginação do próprio Klein.

Depois de pensar um pouco, a expressão de Klein tornou-se solene. Ele franziu a testa ligeiramente e estendeu a mão direita para agarrar o ar.

Desta vez, não arrastou nada.

Klein fez isso mais dez vezes, mas todas fracassaram. Ele não teve escolha senão aceitar um fato:

Era impossível ter sucesso confiando apenas em si mesmo!

Então tirou de sua carteira um origami. Na superfície, ele escreveu com um lápis:

“Dê-me um pouco de sorte. Vou trazer um sorvete do Restaurante Srenzo para você.”

Depois de dobrar a garça de papel, ele entrou no quarto e deitou-se na cama. Restaurou sua espiritualidade dormindo.

Em seu sonho nebuloso, ele viu cobras finas e prateadas formando uma resposta:

— Cinco!

— Sem problemas. — Klein sorriu e fez uma promessa.

No momento seguinte, acordou.

Ele se sentou e estendeu a mão direita novamente, agarrando um total de dez vezes.

Ainda encontrou um fracasso completo!

“Não posso fazer isso, mesmo que tenha sorte o suficiente… É muito difícil…” Klein inconscientemente quis usar o dedo para bater na beirada da cama, mas se conteve instantaneamente. Era um hábito dele acima da névoa cinza, então não era adequado para ele trazê-lo para o mundo real.

Depois de andar de um lado para outro por um longo tempo, considerou seriamente todos os tipos de opções. Finalmente, saiu do quarto e foi até o altar externo, que ainda estava arrumado. Trouxe um item de volta ao mundo real.

Era um livro antigo feito de pele de cabra com capa marrom escura.

As Viagens de Groselle.

Pegando o livro, ele respirou fundo, semicerrando os olhos como se sentisse alguma coisa.

Lentamente, estendeu a mão direita e agarrou levemente.

Falha.

Agarrou de novo.

Ainda foi um fracasso.

Após cinco falhas consecutivas, as ações de Klein tornaram-se ainda mais lentas, como se ele estivesse tirando um pedaço de carvão de um fogão vermelho brilhante.

De repente, os músculos de seu braço se contraíram e ele recuou cuidadosamente.

Sua mão direita se retraiu lentamente, arrastando uma pena de aparência antiga e um tanto chata.

Isso veio da Praça do Reavivamento do Estado Norte de Balam Oeste, no Continente Sul, bem ao lado do cadáver de Ince Zangwill.

Era o 0-08 antes do irmão de Amon pegar.

Capítulo 1143 - Desenvolvimento Razoável

“Só consigo mantê-lo por cerca de um minuto ou mais… Isso é muito curto, não é?” Um pensamento passou pela mente de Klein. Sem pensar em mais nada, deu dois passos até a mesa.

Ele largou As Viagens de Groselle e escreveu rapidamente em um pedaço de papel com 0-08:

“George III planeja usar este discurso para atrair todos os seus inimigos que querem sabotar seu ritual. Porém, se tudo correr bem e nada ruim acontecer, ele aproveitará para consumir a poção e revelar seu trunfo para almejar a divindade. Afinal, existem muitas incógnitas no futuro, tornando-o inseguro. Além disso, ele fez os preparativos adequados para o ritual, eles já estão preparados em um nível adequado.”

“Este é um desenvolvimento muito razoável.”

Depois que Klein escreveu a última frase, e antes que pudesse verificar se havia algo errado com o conteúdo escrito, a pena escura em sua mão desapareceu sem deixar vestígios, como se nunca tivesse existido.

E essas poucas palavras pareceram drenar toda a sua energia, fazendo-o sentir-se tonto. Ele deu alguns passos para trás e desabou na cadeira.

“Não faz sentido… Não foi exaustivo para Ince Zangwill naquela época… Uh, deveria ser porque eu o invoquei à força e não ousei deixar 0-08 tecer uma história por conta própria. Quando escrevi no pedaço de papel, tive que confiar na minha própria espiritualidade para escrever. Quanto a Ince Zangwill, ele conseguiu a cooperação de 0-08, então não foi tão desgastante…” Klein fechou os olhos e usou Cogitação por um tempo antes de se sentir melhor.

Em circunstâncias normais, não ter tido contato físico com 0-08 e apenas encontrá-lo uma vez tornava impossível para ele invocar este Artefato Selado de Grau 0. No entanto, por um lado, ele tinha a Serpente do Destino para aumentar pessoalmente sua sorte e, por outro lado, tinha as Viagens de Groselle. Este era o item deixado pelo Dragão da Imaginação Ankewelt. Dentro dela estava a Cidade dos Milagres, Liveseyd. Tinha uma conexão até certo ponto com uma existência como 0-08. Se não fosse por alguma interrupção na existência de alto nível, esses dois itens já teriam se reunido há muito tempo.

Klein não sabia se esse destino e essa conexão específica poderiam aumentar as chances de uma convocação bem-sucedida. Ele só queria tentar, já que não podia perder nada. Para sua surpresa, realmente conseguiu.

E foi justamente por isso que ele não se atreveu a usar as Viagens de Groselle para transmitir o conteúdo da projeção de 0-08. Ele nem se atreveu a deixá-los chegar perto, com medo de que algo irreversível acontecesse.

Aqui era Backlund, que tinha uma população extremamente densa!

“Sim, logicamente falando, não deveria haver acidentes. Afinal, 0-08 é uma projeção do Vazio Histórico. É falsa. As Viagens de Groselle foram conjuradas pelo Dragão da Imaginação e também são falsas. Uma combinação falsa não pode ser real de forma alguma. Eles não têm a base de uma característica de Beyonder… Posso voltar para a ilha desabitada para testá-la…” Klein esfregou as têmporas e voltou para a mesa. Lá, começou a ler o que acabara de escrever.

Ele não escreveu diretamente que George III não teria sucesso em seu avanço e morreria no local. Ele acreditava que se interferisse com um anjo da Sequência 1, a projeção de 0-08 não seria tão direta. Tinha que ser mais diplomático.

Além disso, havia também os Alquimistas da Psicologia e o irmão de Amon. Efeitos excessivamente óbvios seriam definitivamente detectados e facilmente anulados. Tudo o que ele podia fazer era rodeios para mitigar o desconhecido.

“Espero que funcione…” Depois de olhar por um tempo, dobrou o pedaço de papel e enfiou-o no bolso.

Então, sacrificou as Viagens de Groselle acima da névoa cinza.

Depois de fazer tudo isso, Klein começou a considerar outro problema. Sair para comprar sorvete para Will Auceptin.

“Backlund tem Zaratul, e é bem possível que Amon esteja aqui. Se eu sair com muita frequência, podemos nos encontrar. É um pouco perigoso… Por que não invoco um sorvete para Will do Vazio Histórico? É muito real quando comido e desaparece em quinze minutos. Não há necessidade de se preocupar em ganhar peso. É simplesmente esplêndido…” Klein não pôde deixar de murmurar interiormente.

No final, ele decidiu trocar de roupa e sair de casa porque tinha que cumprir sua promessa!

…

Sábado de manhã, o céu estava cinzento e enevoado. Isso fez com que alguém se sentisse inexplicavelmente sufocado.

Esta era uma cena comum no inverno rigoroso de Backlund. Embora a poluição atmosférica não fosse tão espessa e pungente como no ano passado, o ambiente geográfico e as características climáticas determinaram que tais situações existiriam definitivamente por um longo período de tempo. Além disso, a vitória sobre a poluição ambiental nunca foi algo que pudesse ser declarada em um ou dois anos.

Depois de vestir um casaco preto que cobria os joelhos e um chapéu de véu preto, Melissa caminhou rapidamente até a porta.

Benson segurou o chapéu e balançou a cabeça.

— Uma jovem que não tem nem vinte anos deveria estar vestida como uma adolescente. Você parece excessivamente madura e antiquada, entendeu? Antiquada.

Melissa olhou para o irmão e simplesmente respondeu: — O preço de meio quilo de pão aumentou um quarto de centavo.

— Esse preço… — Benson estalou.

Ele então pegou um relógio de bolso prateado coberto de padrões de folhas de videira e o abriu.

— Vamos. Ainda há um longo caminho a percorrer até à praça municipal.

Melissa respondeu laconicamente e saiu para as ruas com o irmão.

— Bom dia, Sra. Daniel. — Depois de dar alguns passos à frente, Benson viu uma vizinha saindo. Ele a cumprimentou com um sorriso.

Ele era bom em conversar e há muito tempo estabeleceu um bom relacionamento com seus vizinhos.

A senhora chamada Sra. Daniel usava um vestido preto puro. Ela estava na casa dos quarenta e tinha um rosto magro. Seu rosto estava coberto por um fino véu preto que pendia de seu chapéu. Ao ouvir a saudação, ela assentiu e respondeu simplesmente: — Bom dia, vocês dois.

Não teve nenhuma conversa fiada e foi embora friamente.

Enquanto a observava, Benson diminuiu deliberadamente o ritmo. Quando finalmente se distanciaram, ele se virou para perguntar à irmã: — O que aconteceu com a Sra. Daniel?

— Tenho estado muito ocupada recentemente, então não visito os vizinhos há muito tempo.

Melissa franziu os lábios e disse: — Foi confirmado que o filho mais velho da Sra. Daniel morreu na linha de frente na cordilheira Amantha. Notícias de ontem.

— Aquele rapaz alto, tímido, mas atencioso, gentil e sincero? Quando voltou pela última vez, disse que foi promovido no exército e se tornou oficial... — Benson perguntou surpreso.

Melissa assentiu.

— Eu não poderia imaginar que Larry morreria assim...

Assim como ela não conseguia imaginar as trágicas mortes de seus colegas de escola.

Em apenas alguns segundos, algumas pessoas não conseguiam mais falar, comunicar-se ou estudar.

Benson ficou em silêncio por um momento antes de suspirar.

— Tenho estado ocupado ultimamente. Na verdade, tenho lidado com pagamentos de luto, mas talvez a lista que recebi não incluísse Larry, então não tenho certeza.

— Há muita informação nessa lista. Alguns estão alegres, outros são bem-humorados, outros são filhos únicos de uma família. Alguns são determinados, enquanto outros são os líderes dos soldados ao seu redor. Alguns acabaram de se casar e não têm filhos. Alguns estão preparando presentes para a filha mais nova, enquanto outros enviam cartas de amor. Eles planejaram enviá-las pelos correios após a batalha… Mas, eles estão todos mortos.

Melissa e Benson ficaram em silêncio ao mesmo tempo e nenhum dos dois falou por muito tempo.

Quando estavam quase no cruzamento, Melissa olhou para a estrada à frente e disse em voz baixa: — Sobre o que você acha que Sua Majestade falará em seu discurso de hoje?

— Talvez seja uma forma de reunião, ou talvez seja para transmitir a fé de que venceremos, — disse Benson corriqueiramente.

Melissa se virou para olhar para o irmão.

— Isso não é típico de você, Benson. Você não deveria estar fazendo alguns comentários sarcásticos?

— Deve-se esperar até que o discurso seja ouvido e o conteúdo específico seja compreendido. O princípio mais básico é não comentar coisas que não se conhece o suficiente. Caso contrário, seriam piores do que um babuíno de pelo encaracolado, — disse Benson com um sorriso.

Nesse momento ele viu outro vizinho.

O cabelo da outra parte era branco e seu rosto estava meio coberto por um lenço. Ele estava vestindo uma jaqueta grossa e segurava uma sacola de pano na mão enquanto passava correndo pelos irmãos.

— O curativo do Sr. Thomas é tão estranho… Ele ainda precisa fazer mais alguma coisa? — Benson olhou para as costas do homem e perguntou perplexo.

Melissa respondeu em voz baixa: — A Sra. Thomas está doente e isso gastou uma boa parte das economias da família. Recentemente, com os preços dos alimentos aumentando acentuadamente e a renda do Sr. Thomas permanecendo a mesma, ele tem que fazer fila na cozinha comunitária a cada poucos dias para conseguir pão. Ele é um cavalheiro decente, então provavelmente não quer que outros o reconheçam.

— Além disso, a comida na cozinha comunitária é sempre limitada. Se alguém se atrasar, pode não sobrar nada. Eles terão que ir à catedral, ao asilo e a outros lugares. Acontece que as apostilas começam após o discurso de Sua Majestade, então o Sr. Thomas provavelmente quer ir para lá diretamente.

Benson assentiu lentamente e perguntou preocupado: — O que há de errado com a Sra. Thomas? Conheço alguns bons médicos.

— Uma doença causada pela ansiedade, — Melissa explicou o que ouviu. — Sra. Thomas está muito preocupada com seu filho mais novo, que está servindo no exército.

— Você quer dizer Thomas Jr.? — Benson franziu a testa ligeiramente.

Após receber a confirmação da irmã, ele ficou em silêncio, como se estivesse se lembrando de algo.

Depois de um tempo, quando se aproximaram da praça municipal mais próxima, Benson olhou para frente e sussurrou: — Thomas Jr. já está morto...

— ... — Melissa não respondeu, mas sua expressão estava um pouco atordoada.

Eles avançaram silenciosamente, como se confiassem na inércia.

Mais e mais pessoas apareceram na frente deles. Essas pessoas estavam vestidas com trajes formais ou segurando bengalas, como se fossem cavalheiros. Fora isso, as mulheres vestiam saias azuis, verdes, amarelas e vermelhas; suéteres e jaquetas de couro combinando com calças; ou anáguas de cor escura. Suas cores eram opacas.

Saíram de suas casas e das ruas em que estavam, como gotas de água espirrando para cima. Fundiram-se no cruzamento, formando um pequeno riacho.

O riacho avançava, combinando-se com outros afluentes, e desaguava na entrada da praça, entrelaçando-se numa torrente majestosa.

As torrentes avançaram lentamente, inundando a praça.

Em meio a essa torrente de humanos, Melissa se sentia tão insignificante quanto uma gota d’água.

Capítulo 1144 - Por Pouco

Por terem chegado cedo, os assentos que Melissa e Benson puderam escolher não eram tão ruins. Eles podiam ver diretamente algo estranho nos pilares de pedra branco-acinzentados no meio da praça. Suas duas pontas diferiam dramaticamente em tamanho e eram pintadas com tinta azul escura. Estavam conectadas a alguns cabos.

Ao pé do objeto havia uma tropa de soldados com camisas vermelhas e calças brancas. Eles carregavam mochilas de metal branco-acinzentadas, além de estruturas complicadas e rifles de pequeno calibre. Eles estavam observando os arredores em alerta máximo.

À medida que mais e mais cidadãos se reuniam, a praça começou a fervilhar de atividade.

Às nove horas em ponto, o estranho objeto no pilar de pedra de repente produziu sons crepitantes. Finalmente, mudou para uma voz profunda e grossa:

— Senhoras e senhores, sou o seu imperador, governante de Loen, Balam Leste e do arquipélago Rorsted, George Augustus III.

"… Essa coisa pode falar? Está usando os princípios por trás do telegrama?" Os olhos de Melissa se arregalaram quando sua atenção mudou do discurso para a coisa estranha.

…

— Senhoras e senhores, sou o seu imperador, governante de Loen, Balam Leste e do arquipélago Rorsted, George Augustus III.

Na Praça Memorial, no Burgo Oeste, Audrey acompanhou o pai, a mãe e o irmão mais velho perto da plataforma. Ela olhou para o rei em seu traje formal enquanto ouvia atentamente seu discurso.

Como ela sabia de antemão no que George III estaria realizando algo importante hoje e no clima que seria criado, Audrey não usou nada de que gostasse. Sejam as cores ou o estilo, não eram nada que uma garota usaria. Era o mesmo que a esposa do conde, Caitlyn. O vestido era simples e conservador. Era de cor preta sem vestígios de acessórios.

— ... Estou muito feliz, mas também com o coração pesado em dizer a todos que finalmente paramos a primeira fase dos ataques Feysacianos. Frustramos seus planos de aniquilar Loen em três meses...

— ... Mas muitos jovens notáveis já morreram nas linhas de frente e deram a vida nesta guerra. Eles tinham um futuro melhor pela frente. Eles deveriam ter acompanhado seus pais no crescimento, envelhecendo junto com seus cônjuges e permitindo que seus filhos crescessem em um ambiente amoroso e tivessem uma boa infância...

— ... Os Feysacianos destruíram tudo...

Sabendo por que esta guerra começou, Audrey não se emocionou com o discurso do rei. Apenas sentiu que ele definitivamente tinha talento para incitar o drama.

Ela ouviu leves sons de soluços vindos da multidão ao seu redor. Podia sentir a tristeza e lamentação aumentando pouco a pouco enquanto se entrelaçavam e se preparavam.

Seus olhos ficaram vermelhos incontrolavelmente.

O discurso do rei foi muito falso, mas a tristeza do povo foi real. Em particular, Audrey viu muitos membros da família que foram mortos, tendo ajudado aqueles que perderam os filhos, maridos e pai durante a noite.

“Esta é uma grande ressonância de emoções, o melhor lugar para consumir a poção do Manipulador…” Audrey de repente percebeu, mas ela não conseguiu fazer uso da situação porque, não só ela não havia digerido a poção Caminhante dos Sonhos, mas ela ainda não tinha feito contribuições suficientes para o Sr. Mundo.

Lentamente respirou fundo e controlou suas emoções. Ela desviou o olhar do Rei George III e deixou seus pensamentos vagarem.

“O Sr. Mundo está muito preocupado com o discurso de hoje. Eu me pergunto como ele vai explorar isso…”

“Espero que não cause um acidente grave…”

“Aquela coisa chamada *transmissão de rádio* é baseada nos princípios da transmissão de rádio sem fio? O Sr. Mundo mencionou que certas facções no mar já colocaram essa tecnologia em uso… Em comparação com o mar que é constantemente afetado por tempestades, algo como isto é claramente mais adequado para uso em terra…”

À medida que os pensamentos passavam pela sua mente, o severo e antiquado George III terminou a primeira parte do seu discurso e disse solenemente: — Vamos chorar pelos nossos heróis aqui. Senhoras e senhores, recitem isto comigo em seus corações:

— Em nome do Imperador George III, desejo que os heróis mortos estejam em paz. Espero que eles se tornem eternos no reino da divindade em que acreditam.

Esta frase carregava um indescritível senso de dignidade, fazendo com que todos, incluindo Audrey, abaixassem involuntariamente a cabeça, apertassem as mãos e recitassem silenciosamente: — Em nome do Imperador George III…

…

“Em nome do Imperador George III…” Do outro lado da Praça Memorial, Klein, que usava um casaco preto e um rosto comum, levantou-se e orou com a multidão ao seu redor ao mesmo tempo. Ele parecia completamente normal.

Após três minutos de silêncio, ele usou uma marionete voadora no telhado de um prédio próximo para observar cuidadosamente cada movimento de George III na tentativa de encontrar um sinal de que o rei estava prestes a sair silenciosamente e entrar no mausoléu para consumir a poção.

De acordo com o entendimento de Klein, o segmento *em nome do Imperador George III* era fundamental para todo o ritual do Imperador das Trevas. Se alguém consumisse a poção, definitivamente aconteceria neste momento, ou dentro de dois a três minutos após o luto coletivo. Os efeitos provavelmente não existiriam se houvesse algum atraso.

"Eh, George III também está de luto silencioso. Ele não está fazendo mais nada..." Klein conteve sua impaciência e perplexidade enquanto esperava pacientemente.

Lágrimas escorriam pelos rostos de muitas pessoas à medida que o luto gradualmente chegava ao fim. Todos abriram os olhos um após o outro. Neste momento, George III não fez nada. Ele falou novamente e continuou seu discurso.

— Já passamos pela parte mais difícil. Definitivamente derrotaremos esse mal e brutalidade. Este é o poder da justiça. Este é o poder de cada soldado na linha de frente. Este é o poder de cada operário de fábrica...

"Isto... A escrita de 0-08 não foi bem-sucedida. George III não tem intenção de se tornar um deus hoje. Ele está apenas tentando *iscar* qualquer inimigo que queira destruir seu ritual. De qualquer forma, ainda poderá fazer muitos outros discursos como este no futuro..."

Klein franziu a testa ligeiramente enquanto pensamentos passavam por sua mente.

De repente, sua expressão ficou solene ao pensar em uma possibilidade.

Num piscar de olhos, Klein trocou de lugar com Enuni, que estava escondido nos esgotos. Este último estava vestido igual a ele e sua aparência externa parecia idêntica à dele.

Depois disso, Klein deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza. Com a ajuda da estrela carmesim que representava a Srta. Justiça, ele usou sua *verdadeira visão* para observar a situação na praça.

Ele já era um Beyonder da Sequência 3, então não havia necessidade de usar o Cetro do Deus do Mar para ampliar seu campo de visão. É claro que, comparada a um Estudioso de Outrora, a *verdadeira visão* de um Rei dos Mares era obviamente muito maior. No entanto, não havia necessidade disso.

No momento em que seu olhar pousou no palco onde o rei George III estava fazendo seu discurso, seu olhar congelou. Não havia ninguém ali, ou melhor, havia apenas um falso *fantasma*!

Era um George III *imaginado* fazendo o discurso!

Antes do discurso, Klein estava cauteloso com esse problema. Ele observou e confirmou especialmente que era o verdadeiro George III.

Quem diria que, em poucos minutos, o verdadeiro George III se tornaria um George III imaginado.

“No meio de seu silêncio, ele usou os poderes do caminho do Imperador das Trevas para distorcer e trocar silenciosamente por um substituto? George III já deveria ter entrado em um mausoléu secreto e está consumindo uma poção na tentativa de avançar!” Pensando bem, ele rapidamente verificou a área ao redor e descobriu que havia algo anormal embaixo da plataforma. A energia negra ilimitada emanava secretamente de lá.

Ele então pegou a carta do Imperador das Trevas na superfície da longa mesa de bronze e tentou senti-la. Usando a lei da convergência das características do Beyonder, ele confirmou que o poder pertencia ao caminho do Imperador das Trevas e vinha de poderes de *Distorção*.

“Impressionante. Enquanto usava um discurso para *iscar* o inimigo, ele se disfarçou de pessoa falsa e saiu secretamente para consumir a poção… Não resta muito tempo…” O coração de Klein se apertou quando ele imediatamente retornou ao mundo real. Nos esgotos, recitou em Jotun: — O espírito sagrado que busca o conhecimento;

— O farol do mundo misterioso;

— Olhos que investigam o destino;

— A realeza acima do mar;

— A pura e santa Bernadette Gustav...

Este era o nome honroso da Rainha Misteriosa, mas era um pouco diferente de um Sequência 3 normal. Seu alcance era muito grande e eficaz em toda Backlund. Com relação a isso, Klein suspeitou que a filha mais velha do Imperador Roselle havia usado um Artefato Selado de Grau 0 para conseguir esse efeito.

Bernadette raramente dizia seu nome honroso a alguém, com medo de que alguns inimigos usassem a propriedade de oração e resposta automática para fixar sua posição antes de chegar à Sequência 2. Isso era muito semelhante ao que Klein havia pensado.

Klein havia chegado a um acordo com ela de que, desde que ele recitasse seu nome honroso, ela escolheria qualquer mausoléu secreto e abriria a porta com o símbolo desenhado pelo sangue na tentativa de destruí-lo.

Ambos não tinham esperança de sucesso, pois os guardas do mausoléu definitivamente recitavam os nomes honrosos dos anjos de vez em quando, causando uma situação que permitisse que *Eles* vissem as áreas correspondentes através do ponto de oração. Assim que descobrissem algo errado, *Eles* correriam imediatamente para ajudar.

O principal objetivo de Bernadette era atrair a atenção!

É claro que, se esses anjos chegassem em um ritmo mais lento, a Rainha Misteriosa também poderia deixar de fornecer apoio para ser a principal força ofensiva.

Depois de fazer isso, Klein imediatamente estendeu a mão direita para agarrar o ar.

Quando seu braço foi puxado para trás, uma figura apareceu na frente dele.

Era uma mulher com traços faciais comuns e olhos escuros. Ela usava um manto simples e um cinto de casca de árvore. Seu cabelo preto era longo, estava descalça, sem sapatos ou meias.

A matrona do claustro da Meia Noite, a líder asceta, a Serva da Ocultação, o Anjo Fundamentado, Arianna.

"Consegui em uma tentativa..." Klein ficou chocado, mas não pensou muito sobre isso. Ele rapidamente disse: — Mantenha minha existência oculta e proteja o povo de Backlund.

Ele estava preocupado que depois que George III perdesse o controle devido à destruição de seu ritual, sairia correndo do mausoléu e prejudicaria o povo desta cidade.

— Tudo bem, — respondeu Arianna com uma expressão calma. Ela não era rígida nem séria.

"... Não pode ser *Ela* pessoalmente, né...? Na verdade, minha convocação não teve sucesso, mas a Deusa já havia pedido que Madame Arianna retornasse secretamente para Backlund. No momento em que *Ela* sentiu que havia sido *convocada*, *Ela* se aproximou… Um anjo do domínio de ocultação também tem um certo grau de controle sobre a *Sua* imagem no Vazio Histórico?” Quando um pensamento passou por sua mente, ele percebeu que havia entrado em um estado especial, não sendo mais sentido pelo mundo exterior.

Capítulo 1145 - Três “Flechas” ao Mesmo Tempo

Klein não teve tempo para pensar em assuntos tão triviais. Depois de ter sua existência *escondida*, ele imediatamente fez Enuni trocar de lugar com uma nova marionete que antes era pirata.

Imediatamente depois disso, ativou a Fome Rastejante e trouxe Enuni e Qonas para o mausoléu secreto no condado de Awwa.

Como ele só conseguia manter três imagens do Vazio Histórico ao mesmo tempo, era impossível para ele abandonar sua marionete e vir diretamente usando uma projeção convocada. Ocuparia um lugar crucial. Quanto às marionetes restantes na Praça Memorial, só morreriam no local em meia hora. Apenas pareceriam estar atordoadas. No entanto, isso não era algo que atrairia muita atenção enquanto ouvia um discurso. Finalmente, se ele não retornasse, a equipe de Luvas Vermelhas da Igreja da Noite Eterna limparia seus rastros.

...

Ao mesmo tempo, do lado de fora do mausoléu secreto no condado de Chester Leste, havia uma jovem com um vestido amarelo em camadas e um gorro preto antiquado. As vinhas de ervilha cresceram do nada à medida que apareciam.

Seu cabelo castanho caía em cascata naturalmente. Suas sobrancelhas eram longas e retas e seus olhos pareciam cheios de um mar azul.

Olhando para a parede da montanha à sua frente, a Rainha Misteriosa estendeu a mão direita e rapidamente formou um símbolo no vazio.

Seguindo o movimento das pontas dos dedos, gotas de sangue vermelho brilhante que pareciam pedras preciosas quebradas vazaram e congelaram no ar.

Logo, apareceu um símbolo complicado formado por camadas de *portas*. Elas tremiam ligeiramente e pareciam ressoar com algo em outro lugar.

Num piscar de olhos, o símbolo cor de sangue estendeu-se para uma porta translúcida ilusória. Através dela, podia-se ver vagamente um gigantesco mausoléu formado por rochas negras.

Bernadette imediatamente passou pela porta ilusória e chegou a uma área escura e sombria.

A luz aqui vinha das luzes dos pilares de pedra e do estranho musgo subterrâneo que crescia nas paredes do penhasco. Juntos, iluminaram o mausoléu secreto na névoa leve no fundo.

O símbolo fornecido pelo Sr. Porta foi muito útil!

Neste momento, enquanto um ritual estava sendo realizado no subsolo, luzes fracas se reuniram, formando uma figura no ar na escuridão.

A figura tinha rosto quadrado, cabelos pretos e olhos azuis, nariz alto e barba espessa. Ele parecia bastante solene.

Sua aparência e imagem não eram desconhecidas de muitos cidadãos do Reino de Loen. Isso porque ele havia sido impresso na frente de notas de dez libras. É claro que as pessoas que nunca tocaram em notas de dez libras em toda a vida também puderam ver sua estátua ou retratos na Praça Memorial.

Ele era o fundador e protetor do Reino Loen, o primeiro rei, Guilherme Augustus I.

Esta era uma entidade referida como *Ele!*

Com a ajuda do ritual, *Ele* veio diretamente de Backlund!

Bernadette permaneceu impassível. Com um movimento da mão, um novo item apareceu.

O item era de cor dourada, como um frasco de água miniaturizado. No entanto, um pavio de vela se estendia da boca do frasco.

Enquanto Bernadette acariciava a superfície do item com a mão direita — que estava coberta de símbolos misteriosos e complicados — o pavio da vela acendeu silenciosamente.

A luz que emitia era como um jato de água pegajoso que espirrava para cima, formando uma figura dourada embaçada e retorcida.

— Eterno Gênio da Lâmpada, meu segundo desejo é obter a força de um Imperador do Conhecimento por um dia. — Aproveitando a oportunidade quando Guilherme Augustus I ainda não havia descido totalmente, Bernadette falou com voz solene.

O item em sua mão se chamava *Lâmpada Mágica dos Desejos*. Pode ter surgido já na Primeira Época. Embora nunca tenha sido obtido pelas sete Igrejas, tinha o número correspondente de Artefato Selado de Grau 0.

— 0-05!

Este item poderia conceder ao seu dono quaisquer dez desejos, mas de forma distorcida ou com resultados imprevisíveis e aterrorizantes.

Nenhum de seus proprietários anteriores teve um bom final, incluindo Roselle Gustav.

Este imperador havia avisado sua filha que ela poderia usar a escolha adequada de palavras e fazer os preparativos para evitar os danos causados pelos dois primeiros desejos, mas ela absolutamente não poderia fazer o terceiro desejo. Absolutamente não!

…

Enquanto isso, o escondido Klein chegou perto do mausoléu secreto no condado de Awwa sem alertar ninguém.

Embora o tempo fosse curto, ele não se aproximou precipitadamente do mausoléu desenhando o símbolo e abrindo a porta. Em vez disso, estendeu a mão direita e agarrou o ar à sua frente.

Depois de cinco tentativas consecutivas, os músculos de seu braço se contraíram repentinamente, como se ele estivesse puxando algo extremamente pesado.

Quando retraiu a mão direita, uma figura apareceu rapidamente.

A pele da figura era de cor bronze. Ele tinha constituição mediana, cabelo preto, olhos castanhos e traços faciais suaves. Abaixo da orelha direita havia uma verruga muito fina. Não era outro senão Azik Eggers.

No entanto, ao contrário do Sr. Azik que ele conhecia, o olhar da figura era frio. Ele usava um manto preto profundo bordado com fios dourados. Ele usava uma coroa dourada em forma de pássaro, como se estivesse olhando para todas as criaturas vivas.

Este era o ex-Cônsul da Morte, um ex-anjo da Sequência 2!

Sem avaliá-lo ainda mais, Klein estendeu a mão novamente e *agarrou* o vazio.

Desta vez, não parecia ter retirado nada, mas na verdade, ele havia convocado o primeiro ele de dez segundos atrás, o Klein que estava oculto!

Então, Klein jogou uma pequena garrafa de metal em sua projeção e entrou no Vazio Histórico da névoa cinza.

Em seu passado, sua consciência de repente ganhou vida e tornou-se extremamente ágil.

Este Klein oculto trouxe a projeção do Cônsul da Morte Azik e chegou ao mausoléu secreto onde a entrada não podia ser vista. Ele pegou uma pequena garrafa de metal e usou sua espiritualidade para extrair o sangue que brilhava como pedras preciosas. No ar, rapidamente delineou o símbolo que o Sr. Porta havia dado.

O símbolo formou-se rapidamente e ressoou em um ponto específico do mausoléu, expandindo-se para uma porta ilusória.

Escondidos, Klein e o Cônsul da Morte Azik passaram pela porta e entraram no mausoléu secreto correspondente.

Naquele momento, os guardas lá dentro já haviam descoberto que havia um intruso e ativaram o ritual que haviam preparado com antecedência. No entanto, tudo o que puderam ver foi o imponente Cônsul da Morte.

…

Em algum lugar em Backlund, o ex-duque de Southville, Dlink Augustus, estava prestes a usar um ritual para abrir uma passagem e descer até aquele mausoléu secreto quando um homem ao lado dele de repente franziu a testa e disse: — Esse é Azik Eggers. Não, *Ele* está muito rígido. É como uma projeção histórica convocada por um Estudioso de Outrora da Ordem Secreta.

— Sua Alteza, deixe-me ir até lá. Fique aqui e tome cuidado com o Estudioso de Outrora que está à espreita no escuro. Embora não sejam anjos, são bastante problemáticos.

Dlink Augustus era um ancião um pouco arrogante. Seu cabelo preto estava misturado com fios prateados e ele estava bem barbeado. Ao ouvir isso, *Ele* riu e disse: — O Estudioso de Outrora não está logo ao lado *Dele*? Embora ele esteja oculto, já o descobri através da desordem da área circundante.

— Ele está nos enganando, fazendo-nos pensar que ele está atacando deliberadamente com uma projeção histórica enquanto seu verdadeiro corpo foi para outro lugar. Na verdade, ele está escondido ao lado da projeção de Azik. Assim que este Cônsul da Morte atrair a atenção que deseja, e quando colocarmos nossas forças principais em outro lugar, ele usará o estado oculto para se aproximar do mausoléu e causar destruição.

— Além disso, independentemente do motivo, já que ele convocou a projeção de um anjo, você não será capaz de matar o alvo em um curto período de tempo, mesmo se você carregar um Artefato Selado de Grau 0. Se isso implicasse o mausoléu, nossos esforços e persistência teriam sido em vão.

— Se aquele Estudioso de Outrora cometeu três níveis de desorientação e realmente foi para outro mausoléu, ele não será capaz de invocar um anjo do Vazio Histórico. Você pode eliminá-lo facilmente.

Enquanto dizia sua primeira frase, Dlink Augustus já havia entrado na passagem de ativação do ritual. O resto das *Suas* palavras foram ditas pelos fantasmas que *Ele* havia deixado para trás

...

Dentro do mausoléu secreto no condado de Awwa, Azik Eggers examinou a área com uma expressão indiferente. *Seu* corpo de repente inchou e se transformou em uma serpente gigante que cobria a área acima do mausoléu.

Esta serpente gigante era ao mesmo tempo ilusória e real, como se fosse formada por algo incompreensível para os humanos. Todo o seu corpo estava coberto por enormes escamas verde-escuras. Penas brancas cresciam das aberturas, e cada escama e pena tinham símbolos estranhos de formas diferentes. Apenas a simples visão deles fazia a carne se decompor, transformando-os em zumbis.

Esta era *Quetzalcoatl*, a serpente mencionada no mito do Continente Sul. *Suas* órbitas oculares estavam queimando com chamas brancas pálidas enquanto um par exagerado e grosso de asas se espalhava de *Suas* costas.

Em meio ao vento uivante, a serpente emplumada no ar avançou com a parte superior do corpo e cuspiu uma chama branca pálida que cobriu todo o mausoléu.

"... A projeção do Vazio Histórico do Sr. Azik é definitivamente muito mais fraca do que antes, mas ainda é muito poderosa... Como esperado do filho biológico da Morte, o cônsul do Império Balam…” Embora o oculto Klein tivesse feito um experimento de convocação anteriormente no mar, ele nunca esperou que isso acontecesse. A projeção de Azik seria muito poderosa.

Naquele momento, pontos de brilho fraco e sombrio voaram para fora do mausoléu, pondo fim ao avanço das chamas brancas pálidas, semelhantes a marés.

Depois disso, formaram uma figura. Não era outro senão o Sequência 2: Balanceador, Dlink Augustus.

No momento em que Klein viu *Ele*, de repente ficou rígido. Ele começou a agir com base no instinto — resultado de seu retorno ao Vazio Histórico e de estar fora do mausoléu secreto.

Então, ele se teletransportou para um mausoléu secreto sob o rio Tussock e tirou outra pequena garrafa de metal. Em um estado oculto, usou sua espiritualidade para tirar o sangue e delinear o símbolo.

Alguns segundos depois, o símbolo ressoou e se transformou em uma porta. Com suas marionetes, Qonas e Enuni, ele entrou.

Claro, no rio e na floresta lá fora, ele ainda tinha marionetes que acabou de converter.

…

Uma figura apareceu perto das Ruínas nº 1, nos arredores de Backlund.

Seu cabelo negro estava radiante e seu rosto era ligeiramente redondo. Ela estava linda, com um toque de doçura e um porte excepcional. Ela não era outra senão a Demônia Trissy.

Depois que Trissy se aproximou das Ruínas nº 1, ela também pegou uma pequena garrafa de metal e desenhou o símbolo fornecido pelo Sr. Porta.

Uma porta ilusória rapidamente tomou forma.

Capítulo 1146 - Um Verdadeiro Charlatão

Ao passar pela porta ilusória, Trissy se escondeu e pulou do penhasco na entrada, em direção ao vale escuro abaixo.

O mausoléu secreto originado do Imperador de Sangue Tudor estava escondido aqui.

Durante a descida, o corpo de Trissy ficou leve como uma pena. Ela perdeu a maior parte do peso, mas sua velocidade não era lenta.

Nenhum dos guardas restantes notou que ela havia entrado furtivamente.

No momento em que Trissy se aproximava de seu alvo, ouviu uma voz dizer: — A ocultação é proibida aqui.

A figura de Trissy apareceu instantaneamente do nada. E na área acima do imponente mausoléu no vale escuro, havia um homem que apareceu em algum momento.

Este homem tinha um rosto longo e retangular com uma faixa branca na cabeça. Ele tinha um bigode enrolado em volta da boca e suas sobrancelhas eram extremamente grossas, realçando seus olhos relativamente grandes.

Ele estava vestido com traje formal e usava uma capa. As pontas dos sapatos eram extremamente compridas e seu traje não parecia combinar com a época. Ele era o semideus que apoiou George III, Príncipe Grove.

Na cabeça deste Sequência 3: Caçador do Caos , havia uma coroa feita de espinhos. A luz pura reunia-se constantemente na coroa, entrelaçando-se num *mar*.

Artefato Selado 0-36.

…

Klein nadou sob o rio Tussock quando uma imagem apareceu de repente em sua mente no momento em que ele conduzia sua marionete, Qonas e Enuni, pela porta ilusória.

Uma catedral negra estava diante deles com sua porta espaçosa aberta, revelando um homem de macacão, um cavalheiro de terno formal e cartola, uma mulher com desenhos de babados nas mangas e outra cujo vestido formava flores com laços…

Eles estavam suspensos no ar, imóveis.

“Caw!” “Caw!” “Caw!”

Corvos negros circulavam no topo da catedral, soltando gritos de parar o coração.

Sem fazer nenhuma suposição, Klein sentiu como se tivesse caído na fenda de um lago congelado. Seu corpo ficou frio enquanto seu cabelo se arrepiava.

Inúmeros pensamentos surgiram em sua mente enquanto gritavam coletivamente um nome:

Zaratul!

Num piscar de olhos, Klein instintivamente tomou uma decisão. Planejou trocar de local com suas marionetes do mundo exterior e sair diretamente da *catedral* à sua frente.

Claramente, ele havia encontrado um *milagre*. Ele não entrou no mausoléu secreto de George III depois de passar pela porta ilusória; em vez disso, chegou a um lugar desconhecido.

No segundo seguinte, descobriu que os Fios do Corpo Espiritual que estavam conectados às suas marionetes haviam sido cortados. Eles estavam flutuando rapidamente para cima em direção ao interior da catedral escura como breu.

Se não fosse por sua intuição que ultrapassava seu próprio nível, permitindo-lhe detectar o perigo com antecedência, ele definitivamente não teria sido capaz de reagir a tempo. Definitivamente teria desistido e se tornado uma marionete.

Ele não teve tempo para pensar muito sobre isso. Rapidamente controlou seus Fios do Corpo Espiritual e coletou todos eles, conectando-os a si mesmo, formando um *círculo* após o outro.

Isso permitiu que ele se livrasse temporariamente do perigo, mas também o fez perder suas marionetes, Qonas e Enuni, em apenas um segundo.

Os pescoços das duas marionetes se contraíram repentinamente ao serem levantados por uma mão invisível antes de serem pendurados no interior da catedral.

Junto com os cadáveres originais, eles balançavam ao vento e produziam vozes diferentes, mas diziam exatamente a mesma coisa:

— Bem vindo de volta…

…

Na Praça Memorial, o *imaginado* Rei George III ainda discursava.

— … Vou reduzir ainda mais os requisitos de riqueza necessários para a elegibilidade eleitoral. Entregarei ainda mais direitos à Câmara dos Comuns…

Embora as pessoas não entendessem por que houve tal desenvolvimento no discurso, isso lhes pareceu bom.

“Todos esses projetos foram aprovados pela Câmara dos Lordes, mas não há necessidade de contar ao público durante este discurso… É como se o Rei estivesse enfatizando que definitivamente seguirá esses projetos no futuro…” Audrey ficou intrigada, mas ela não conseguia encontrar uma explicação convincente.

…

Nas escuras e majestosas ruínas secretas nº 1 nos arredores de Backlund.

O verdadeiro George III já havia usado uma coroa preta e consumido a poção.

Seu corpo estava se transformando em direção à sombra da ordem, estendendo-se em um estado mágico. Quanto aos nove mausoléus, eram ilhas no mar do vazio. Eram os componentes de todo o seu governo. Quanto às pessoas que cantavam *Imperador George III* ao mesmo tempo durante o ritual, havia um número incontável de "âncoras". Juntos, eles *ancoraram* este governante de Loen, Balam Leste e do Arquipélago Rorsted, fazendo com que *Ele* transcendesse completamente a realidade e se tornasse parte da sombra da ordem.

Durante esse processo, os pensamentos de George III vagaram incontrolavelmente, como se estivessem sendo dilacerados:

"O Zaratul da Ordem Secreta me contatou diretamente, na esperança de me fornecer ajuda..."

"*Ele* disse que viu alguns dos pensamentos de Gehrman Sparrow sobre o caso Capim, o ataque a Contra-Almirante da Peste, o silenciamento do Capitão Maluco e o desaparecimento de Qonas Kilgor. E os resultados de *Sua* adivinhação fizeram *Ele* cooperar comigo, oferecendo-se para me ajudar a proteger um mausoléu. Lá, esperou que Gehrman Sparrow tomasse a iniciativa de caminhar até

Ele, por causa de seus próprios objetivos e da lei de convergência das características Beyonder…”

“Ele também disse que a coisa mais importante a fazer ao lidar com um semideus qualificado do caminho do Vidente é ser paciente e determinado…”

“Que charlatão…”

“Ele até trouxe a Abominação Suah…”

“Usei meus poderes para assinar um contrato com *Eles*…”

“Junto com os ajudantes que convidei da Ordem Eremita do Crepúsculo, bem como Grove, que empunha um Artefato Selado de Grau 0, mesmo que a maioria dos semideuses militares e da família real estejam lutando na linha de frente ou protegendo Backlund, eu não não preciso me preocupar com a destruição do ritual. A menos que uma verdadeira divindade desça ao mundo real…”

“E isso é impossível… Então, originalmente eu queria usar esta oportunidade para atrair qualquer resistência, mas no final, decidi usar esta oportunidade para avançar diretamente…”

“Heh heh, já que Grove ainda não sabe sobre essas cartas escondidas. Bem, ele não tem o direito de saber…”

“Em menos de dois minutos, me tornarei um deus eterno, o Imperador das Trevas que governa a realidade…”

…

“Caw!” “Caw!” “Caw!”

No mundo escuro com o grasnar dos corvos, os cadáveres pendurados no topo preto da igreja desceram e passaram pela porta principal.

Seus olhos estavam fixos em Klein, que estava do lado de fora.

Quase ao mesmo tempo, uma figura delineou-se lenta, mas firmemente, no ar.

Sem se importar com o que era, Klein rapidamente estalou os dedos enquanto mantinha o estado especial de seus Fios do Corpo Espiritual.

Pa!

Uma chama vermelha surgiu de sua carteira e o envolveu instantaneamente.

A chama foi rapidamente extinta e Klein permaneceu onde estava, incapaz de saltar.

Ele não mostrou nenhum sinal de decepção quando imediatamente ativou a Fome Rastejante para tentar se teletransportar.

Klein instantaneamente ficou transparente quando apareceu novamente, incapaz de dar um único passo.

Sua origem e destino estavam estranhamente conectados.

Naquele momento, a figura no ar já havia tomado forma. Ele estava vestido com roupas lindas, com longos cabelos castanhos cacheados, olhos azuis, nariz alto e lábios finos. Ele não era outro senão o Roselle Gustav de quando era imperador.

Ele olhou para Klein enquanto incontáveis símbolos ilusórios apareciam em seus olhos.

A mente de Klein inchou instantaneamente quando recebeu uma grande quantidade de conhecimento desconhecido.

Sua cabeça parecia explodir em um instante enquanto seus outros pensamentos estavam completamente ocupados, tanto que não conseguia nem levantar um dedo.

Instintivamente, permitiu que esse conhecimento se dividisse e fosse injetado em centenas de Vermes Espirituais.

Isso permitiu que ele recuperasse a capacidade de controlar seu corpo enquanto rapidamente agarrava o espaço à sua frente com a mão direita.

Seu braço afundou e ele recuou de repente. Quando as marionetes passaram pela porta da catedral e começaram seus ataques, outras duas figuras apareceram no ar, arrastando uma cauda branca prateada e sem escamas.

Quando ele soltou a mão direita, uma serpente gigante apareceu neste reino sombrio.

Seus olhos eram vermelhos e frios, e seu corpo estava coberto de padrões e símbolos. Havia inúmeros círculos em sua pele.

Serpente do Destino!

Na verdade, isso não era algo que Klein pudesse invocar do Vazio Histórico. Em vez disso, foi Will Auceptin descendo com a queima da garça de papel após usar o amuleto Ontem Mais Uma Vez.

Klein tinha acabado de usar o Salto Flamejante momentos atrás para buscar a ajuda da Serpente do Destino.

E a razão pela qual ele queria *agarrar* alguma coisa era para esconder suas verdadeiras intenções. Foi para evitar que o anjo adversário descobrisse a localização da Serpente do Destino, colocando a família do Dr. Aaron em perigo.

Não foi assim que ele havia lidado com o avatar de Amon naquela época, já que não tinha confiança em eliminar todas as pistas. Portanto, havia discutido antecipadamente com Will sobre como lidar com tais situações.

Felizmente, a intenção expressa por Will Auceptin indicava que a verdade da *convocação* de antes não havia sido exposta.

Nesse momento, a gigantesca Serpente de Mercúrio levantou-se e mordeu a cauda, transformando-se numa roda misteriosa e exagerada.

No ar, duas figuras apareceram em ambos os lados da projeção de Roselle. Uma delas era a Rainha Misteriosa Bernadette, cujo corpo real estava em uma intensa batalha com o Sequência 1: Mão da Ordem, William Augustus I. O outro era formado de pura luz, e um par de asas brilhantes crescia em suas costas. Obviamente estava no nível de um anjo!

De repente, as duas projeções angélicas que apareceram desapareceram rapidamente. Os ataques que dirigiram a Klein e às marionetes controladas recuaram para dentro da catedral e foram pendurados novamente.

Qonas e Enuni saíram um após o outro. Com ele, eles passaram pela porta ilusória e deixaram o mundo com grasnados ressonantes, aparecendo sob o rio Tussock.

Serpente do Destino. Reinício!

A figura da serpente gigante também desapareceu. Sem qualquer hesitação, Klein ativou o *Teletransporte* e passou por inúmeras criaturas do mundo espiritual para outro mausoléu secreto. Ele usou o sangue restante para delinear o símbolo e abriu a porta ilusória.

Desta vez, entrou no interior e viu um mausoléu solene e escuro. Ele convocou o Cetro do Deus do Mar e lançou uma terrível *Tempestade de Raios*, repetidas vezes, destruindo o alvo.

Então, ele se virou e saiu de cena.

Tudo correu tão bem, como um sonho.

Sim, um lindo sonho.

Klein, que sempre conseguia manter a lucidez nos sonhos, percebeu que estava em um sonho real criado por outra pessoa no momento em que entrou nas ruínas onde ficava o mausoléu secreto!

Capítulo 1147 - Caos

Klein fingiu não perceber o sonho real. Ao tentar controlar sua projeção do Cônsul da Morte, ele tentou invocar outra versão de *si mesmo* do Vazio Histórico para enganar os guardas das ruínas Tudor, permitindo que seu corpo escapasse do sonho e entrasse furtivamente no mausoléu secreto para alcançar seu objetivo de destruí-lo.

No momento, só conseguia manter três projeções do Vazio Histórico. O Cônsul da Morte Azik Eggers era um deles, sua autoprojeção em estado oculto era outra. Ele não tinha certeza se a líder dos ascetas, Arianna, era considerada uma delas. No entanto, para estar seguro, teve que dispersar um deles antes de fazer outra tentativa de invocação.

Em relação ao estado de Arianna, além de suspeitar que *Ela* havia descido pessoalmente devido ao seu estado, Klein tinha outras teorias. Talvez a matrona do claustro da Meia Noite tenha entrado deliberadamente em um estado oculto depois de sentir que a sua projeção histórica havia sido convocada enquanto estava localizada na cordilheira de Amantha. *Ela* desapareceu do mundo real, permitindo que a projeção ganhasse consciência. Isto era completamente viável, especialmente porque a autoridade da *ocultação* provavelmente deu a *Ela* um certo grau de controle sobre suas projeções históricas.

Quando se tratava de um anjo de ocultação como esse, Klein foi incapaz de usar a reação do uso da projeção histórica de um Estudioso de Outrora para confirmar a verdadeira situação dela. Portanto, não fez nenhuma alteração, para evitar que acidentes acontecessem.

Assim que estava prestes a invocar seu passado, o verdadeiro sonho desapareceu silenciosamente. Tudo ao seu redor voltou ao normal.

Ele estava parado em um penhasco na entrada. Abaixo dele havia um mausoléu escuro e majestoso.

Um velho de aparência comum levitava no ar. Sob o brilho do musgo e a luz dos pilares de pedra dentro do penhasco, ele olhou calmamente para Klein e suspirou no antigo Feysac.

— Você não foi realmente enganado pelo sonho que criei.

O cabelo desse velho era completamente branco, mas era expesso o suficiente. Não havia muitas rugas em seu rosto e sua aparência não era nada de especial.

“A Sequência 3: Tecelão de Sonhos do caminho do Espectador? Não, pelo menos ele não é um anjo…” Klein ficou tenso e não respondeu. Ele imediatamente pegou sua gaita prateada de aventureiro e soprou nela.

Nenhum som foi produzido, mas Reinette Tinekerr, que usava um vestido longo escuro e complicado, saiu.

Uma das cabeças loiras de olhos vermelhos nas mãos *dela* imediatamente cuspiu um pingente retangular em forma de diamante. Outra cabeça cantou no antigo Hermes: — Ontem!

Ontem Mais Uma Vez!

A Srta. Mensageira estava pegando emprestada força do *seu passado!*

Comparado a um Sequência 1: Serpente do Destino, o poder que *Ela* emprestou poderia durar mais tempo.

No entanto, o amuleto não mudou em nada.

No ar, o velho de manto cinza riu gentilmente e gentilmente os lembrou: — Não usem o antigo Hermes na minha frente.

“... Hermes... Este é Hermes, aquele que viveu desde a Segunda Época e criou o antigo Hermes? Um anjo do caminho do Espectador... A origem dos Alquimistas da Psicologia...” Klein ficou chocado antes de perceber algo.

Hermes estava participando da batalha, então era improvável que *Ele* tivesse um forte desejo de detê-lo!

“Não, talvez esteja agindo deliberadamente para baixar nossa guarda... Os Beyonders do caminho do Espectador são os melhores em manipular os corações dos outros... Assim que esse pensamento passou por sua mente, as outras duas cabeças de Reinette Tinekerr começaram a entoar em Jotun e Élfico:

— Ontem!

O amuleto retangular em forma de diamante foi instantaneamente aceso por uma chama transparente antes de se fundir com o vazio.

O corpo de Reinette Tinekerr começou a se expandir rapidamente quando as quatro cabeças em suas mãos voaram e pousaram em seu pescoço.

As quatro cabeças tornaram-se ilusórias uma após a outra.

Num instante, Reinette Tinekerr transformou-se numa enorme boneca de pano que lembrava um castelo. *Ela* estava vestida com um vestido gótico preto com inúmeros símbolos misteriosos e vinhas sinistras. *Seus* olhos estavam vermelho-sangue.

Ela passou seu olhar pelo velho Hermes. Abriu a boca, mas não emitiu um único som.

O anjo do caminho do Espectador brilhou com uma luz fraca, transformando-se em um coelho branco e rechonchudo.

Maldição Antiga, Maldição da Transformação!

O coelho não entrou em pânico. Seu corpo começou a inchar, ficando com metade do tamanho de uma montanha. Um chute era suficiente para matá-lo.

Para um anjo do caminho do Espectador, apenas acreditar na força *deles* permitia que fossem poderosos o suficiente sem estar em desvantagem devido à aparência!

À medida que o coelho se transformava em monstro, uma mudança sutil aconteceu nas ruínas. Realidade e ilusão foram entrelaçadas, deixando Reinette Tinekerr um pouco confusa se estava em um sonho ou no mundo real.

Klein poderia diferenciar entre os dois. Embora tivesse notado isso, a Srta. Mensageira não apenas estava na forma de uma Criatura Mítica, mas a superfície do corpo do coelho estava coberta de escamas branco-acinzentadas. Todos os tipos de padrões entrelaçados, formando símbolos tridimensionais, pareciam se conectar à mente.

“Os anjos são verdadeiramente aterrorizantes. Eles usaram sua forma completa de Criatura Mítica logo no início...” Enquanto Klein suspirava, nem se atreveu a dar uma segunda olhada para obter mais conhecimento. Primeiro, não teve tempo para fazer isso e, segundo, seu nível não era alto o suficiente. Ver uma forma completa de Criatura Mítica definitivamente levaria a ser afetado e a receber alguns efeitos negativos. Isso era algo que ele precisava evitar em um campo de batalha perigoso.

Aproveitando a batalha entre a Srta. Mensageira e o coelho gigante que se transformou em dragão, Klein aproveitou os fortes ventos para se dirigir ao mausoléu secreto. Ao recitar um nome honroso específico em Jotun, ele estendeu a mão para agarrar o ar.

Primeira vez, fracasso; segunda vez, fracasso; terceira vez, ainda um fracasso!

Assim como um coelho gordo e branco após o outro apareceu na ilha de consciência de Klein, fazendo com que ele elevasse sua consciência para revidar e fosse incapaz de levar várias coisas em consideração, ele instintivamente estendeu a mão direita e finalmente tocou uma imagem específica no Vazio Histórico.

Quando ele puxou o braço para trás, a imagem rapidamente se delineou. Ela era uma mulher vestindo uma túnica escura e um capuz largo. Ela tinha um rosto lindo e olhos negros ligeiramente opacos.

Este era o anjo da ocultação da Igreja da Meia Noite que ele havia conhecido antes.

Mais tarde, ele descobriu na cidade da névoa que esta era a Mãe do Céu, filha do antigo deus Flegrea, e suspeita de ser o recipiente para a descida da Deusa.

Como ele conseguiu invocar com sucesso a líder asceta, Arianna, do Vazio Histórico em uma única tentativa, Klein definitivamente pensou em tentar ver se conseguia invocar *Ela*.

Ele estava recitando o nome honroso da Deusa da Noite Eterna!

O emprego de projeções do Vazio Histórico por Estudiosos de Outrora tinha uma restrição difícil de superar. Foi porque ele era incapaz de invocar algo que envolvesse a Singularidade. No entanto, os objetos que eram apenas um recipiente da descida de uma divindade dependiam de quanto do poder da divindade era carregado pela projeção correspondente do Vazio Histórico ou se envolvia a Singularidade. Da mesma forma, se ele quisesse invocar Amon, seria impossível invocar o corpo real, mas um avatar funcionaria.

Por segurança, a pessoa que ele convocou foi aquela que sorriu para ele durante a Grande Névoa de Backlund, e ele conseguiu depois de três tentativas!

É claro que, se não fosse pela aprovação tácita da Deusa, ou talvez por fornecer algum nível de ajuda, ele poderia não ter conseguido, dadas cem tentativas, mil tentativas, ou mesmo dez mil tentativas.

A bela dama não olhou para ele, o invocador. Em vez disso, virou *Sua* cabeça e olhou para o mausoléu secreto.

Toda a ruína subterrânea tremeu quando o mausoléu escuro e majestoso começou a tremer. Ondulações pareciam estar prestes a ser movidas para um mundo oculto.

Neste momento, dois braços se estenderam do mundo exterior. Um deles foi pressionado contra a boneca gigante, Reinette Tinekerr, enquanto o outro esticou os dedos para agarrar Klein.

Esses dois braços tinham mais de dez metros de comprimento. Eles eram escuros como breu na superfície, fluindo com líquidos pegajosos. Alguns deles eram estranhamente salientes, alguns tinham crânios e cabeças, olhos tridimensionais ou línguas farpadas.

Abominação Suah!

Os guardas restantes nas ruínas subterrâneas enlouqueceram. Alguns ergueram as espadas para matar os companheiros; ou ergueram as armas, apontaram para si mesmos e puxaram o gatilho.

A pele de Klein começou a rachar e sua consciência foi perturbada por uma sensação de loucura. Ele não foi capaz de responder de forma eficaz.

O anjo da ocultação que ele convocou retraiu o olhar por puro instinto, e *Ela* olhou para os dois braços que pareciam vir das profundezas de um pesadelo.

Um medo tremendo fez com que o braço de Suah tremesse ligeiramente. Não só não conseguiu agarrar Klein, *Ele* foi até amaldiçoado por Reinette Tinekerr, fazendo com que ficasse coberto de pelo verde.

Imediatamente depois disso, eles começaram a desaparecer enquanto lutavam com todas as suas forças, tentando escapar de seus estados ocultos.

E neste momento, três figuras apareceram no ar nas ruínas subterrâneas. Eles eram o Imperador Roselle; o primeiro rei de Loen, William Augustus; e o anjo abstrato formado de pura luz.

As projeções do Vazio Histórico convocadas por Zaratul seguiram logo atrás!

Com tantos anjos descendo ao mesmo tempo, apenas os efeitos das auras *Deles* causaram o tremor de todo o espaço, sem mencionar a intensa batalha em que estavam envolvidos.

Num instante, o mausoléu escuro como breu tremeu ainda mais vigorosamente. Havia até uma rachadura óbvia em sua superfície.

Klein não ficou nem um pouco surpreso, porque este era seu último plano de contingência.

Quando o inimigo era muito poderoso e preparado, impedindo-o de criar uma oportunidade, então era melhor reunir todos enquanto destruía o mausoléu; assim, criando o caos!

Essa foi a inspiração que ele tirou do encontro fora da Cidade Bayam.

Naquela época, a Abominação Suah e o subproduto do projeto Morte Artificial atacaram remotamente enquanto o Rei do Mar Kottman, a Srta. Mensageira Reinette Tinekerr e um semideus da Escola de Pensamento Rosa participavam, resultando no colapso de uma montanha inocente.

Naquele momento, Klein queria que o mausoléu secreto nesta ruína fosse como aquela montanha.

Ele não acreditava que os anjos pudessem controlar os danos ao ambiente durante uma batalha intensa!

E a escalação desta vez superou em muito a anterior!

“Ainda não é suficiente… Então vamos tornar isso um pouco mais caótico…” Enquanto ele controlava seus Fios do Corpo Espiritual para evitar que flutuassem para cima, ele se esquivou e sentiu o espaço misterioso acima da névoa cinza. Usando seu controle básico sobre ela, ele a fez tremer levemente.

No ar, uma névoa branco-acinzentada apareceu enquanto o majestoso palácio aparecia fracamente.

Castelo de Sefirah!

…

Num instante, o céu acima da Catedral do Vento Sagrado em Backlund escureceu, como se uma tempestade estivesse se formando.

…

Um pássaro com olheiras escuras observando o rio Tussock rio abaixo moveu o olhar.

…

Nos arredores de Backlund, onde ficava a Ruína nº 1, a Demônia Trissy foi privada de vários poderes e sofreu ferimentos graves. Ela estava à beira da morte.

Bang!

Ela bateu contra o penhasco, quase se enterrando nele. O sangue estava por toda parte.

Neste momento, tirou um item. Era um pingente retangular em forma de diamante.

Ontem Mais Uma Vez!

Capítulo 1148 - Não é Tarde

Havia muito poucas chances de usar amuletos em batalhas de alto nível. Ninguém tomaria a iniciativa de deixar uma abertura para o oponente enquanto recitava o encantamento. A razão pela qual Trissy foi capaz de completar a ação correspondente foi porque acendeu chamas negras malignas de dentro para fora. Quanto às chamas negras, pareciam absorver todo o calor das áreas circundantes, formando grossos cristais de gelo. Além dos cristais de gelo, havia teias de aranha quase invisíveis que as envolviam, formando enormes casulos.

Contando com as três camadas de defesa, Trissy conseguiu ganhar quase dois segundos, então pegou o amuleto retangular em forma de diamante e gritou: — Ontem!

A chama transparente acendeu em meio às chamas negras perversas. O amuleto de diamante se desintegrou silenciosamente antes de se fundir com o vazio.

Isso foi algo que Klein forneceu especialmente à Demônia, para permitir que o dano de qualquer uma das três frentes se tornasse o principal ponto de ataque a qualquer momento.

Trissy imediatamente viu a névoa branco-acinzentada e percebeu que as cenas do passado eram como estrelas, densamente aglomeradas.

Houve cenas de um jovem vagando pelas ruas, ficando sob o controle da máfia, fraudando, trapaceando e roubando de outras pessoas. Mais tarde, ele se juntou à Ordem da Teosofia e se tornou um Assassino. Lá, gostava de acabar com vidas e derramar sangue, instigando outros a arrancar suas máscaras e revelar sua verdadeira natureza bestial. Devido a vários motivos, não teve escolha senão se tornar uma Bruxa. Ela começou a criar catástrofes e foi usada pela Demônia do Prazer para se tornar amante do Príncipe Edessak. Percebendo que estava se tornando cada vez menos parecida com ela mesma e que aos poucos estava se perdendo no prazer, ela sentiu um medo extremo e ansiava por escapar. No entanto, tendo caído mais fundo no inferno, experimentou uma dor imensa e escolheu ser extrema.

Com um pensamento, as cenas ampliaram e ocuparam toda a sua visão.

Sob a luz, o gramado do lado de fora da janela estava claro e os cavalos caminhavam lentamente. Os buracos do campo de golfe ainda podiam ser vistos vagamente e, dentro da casa, havia um armário antigo bloqueando a visão da porta.

A última Trissy ficou na beirada e olhou para fora, usando um anel de safira na mão esquerda.

Naquela época, ela nem era uma Sequência 5 e não tinha a força que o anel precisava para funcionar. No entanto, tinha um anel da Seita da Demônia que estava intimamente relacionado com a Demônia Primordial.

Esse anel era o que Trissy queria pegar emprestado!

De repente, o intrincado anel incrustado com uma joia de safira apareceu no dedo mindinho de Trissy. E ao contrário do passado, a atual Trissy se fundiu com a marca e se submeteu à Demônia Primordial. Ela foi bastante aprimorada como uma Semideusa da Sequência 4.

Em outras palavras, embora não fosse um *recipiente robusto* de descida de uma divindade, já tinha as qualificações para ser um.

E aquele anel de safira permitiu que ela adquirisse temporariamente uma certa iniciativa.

Olhando para as cenas do passado, o casulo formado pela seda da aranha de Trissy rachou-se centímetro por centímetro. Os grossos cristais de gelo derreteram silenciosamente enquanto as perversas chamas negras corroíam. Ela ergueu a mão esquerda, fechou os olhos e sorriu ao colocar o anel de safira entre as sobrancelhas.

O anel derreteu como metal ao fluir para a cabeça de Trissy de uma maneira surreal.

Naquele momento, as chamas negras perversas foram completamente privadas pelo Príncipe Grove quando uma lança de luz branca e ardente disparou.

Na frente da lança, duas asas brancas puras se abriram enquanto abraçavam a ponta da lança, como um anjo, isolando o espaço circundante e evitando que o alvo escapasse.

Naquele momento, Trissy abriu os olhos. Eles eram de uma cor preta profunda.

Seus cabelos se arrepiaram um por um, cada um ficando tão grosso quanto uma cobra. A camada externa era escorregadia e diabólica, com olhos pretos e brancos incrustados nas extremidades, ou cabeças que pareciam cobras venenosas. Suas bocas estavam ligeiramente abertas enquanto agitavam a língua.

A lança condensada de pura luz parou na frente de Trissy, como se estivesse sendo pressionada por uma mão invisível, dificultando seu avanço ainda mais um centímetro.

Rapidamente tornou-se branca-acinzentada, passando de incorpóreo a corpóreo, como se tivesse sido esculpido em pedra.

Com um barulho, a lança caiu rapidamente até a beira do penhasco, quebrando-se em incontáveis pequenos pedaços.

A cor branco-acinzentada ao redor de Trissy se espalhou rapidamente em todas as direções, como se tivesse vida própria. Por onde passava, as coisas ficavam duras enquanto todo o resto virava pedra.

Os vários rituais que foram estabelecidos nas Ruínas nº 1 estavam agora manchados com cores branco-acinzentadas, impedindo que os anjos que guardavam os outros mausoléus secretos descobrissem as mudanças e viessem imediatamente.

Príncipe Grove foi instantaneamente cercado por uma aura branco-acinzentada que emanava do vazio. Como ele só era capaz de usar a coroa de espinhos para manter uma pequena zona segura, não havia como usar quaisquer poderes de *Proibição*.

Trissy, cujos olhos não tinham mais escleras, nem sequer olhou para o oponente. Com seu cabelo de cobra bloqueando o céu, ela deu um passo em direção ao mausoléu secreto no fundo do vale escuro.

Estrondo!

O chão começou a tremer violentamente quando um baque surdo soou lá no fundo. Asteroides vermelhos com caudas de fogo apareceram do nada enquanto passavam pela Demônia Trissy e se chocavam contra o mausoléu.

Num instante, esta ruína foi inundada por catástrofes.

George III, que estava no momento crítico do *Seu* avanço, percebeu isso e imediatamente sentiu uma forte sensação de confusão e raiva.

Com grande dificuldade, separou parte de *Sua* força e, com a ajuda dos preparativos que havia feito, distorceu à força a área circundante e isolou o sombrio e solene mausoléu secreto do mundo real, evitando que terremotos e meteoros se aproximassem do alvo.

Estrondo! Estrondo!

Em meio a todos os tipos de catástrofes, os penhascos desmoronaram um por um enquanto as ruínas começaram a desmoronar. A voz furiosa de George III soou no mausoléu secreto que formava um mundo próprio:

— Você está louca?

Para uma Sequência 4 aceitar à força o poder de uma verdadeira divindade, o único resultado era a morte!

Trissy riu. A pele de seu rosto foi levada ao limite. Centímetro por centímetro, ela desmoronou, revelando o sangue e a carne que se contorciam descontroladamente por baixo.

Esta Demônia extremamente aterrorizante zombou e disse: — O final de uma história adorável não deveria fazer com que todos os bandidos morressem?

— Por exemplo, você e eu…

Antes que Trissy pudesse terminar a frase, ela exibiu aquele sorriso trágico no rosto enquanto o asteroide despencava no mausoléu secreto distorcido em uma tentativa de destruí-lo.

…

Em outro mausoléu, Klein não assumiu uma postura forte. Ele rapidamente encerrou a conexão com o Castelo de Sefirah como se estivesse orando ao Louco por ajuda.

A comoção anterior quase fez com que todos os anjos presentes parassem. Infelizmente, o anjo de ocultação que Klein convocou era uma projeção do Vazio Histórico. Apenas continuou lutando com base no instinto, tornando a situação ainda mais caótica.

Neste momento, a projeção de Guilherme Augustus I puxou uma espada prateada e apontou para frente antes de cortar para baixo.

Não havia necessidade de dizer mais nada. O caos nas ruínas parou quando o campo de batalha foi dividido em diferentes seções.

Hermes encarou a bela e impassível mulher. Abominação Suah suprimiu Reinette Tinekerr; as projeções do Vazio Histórico do Imperador Roselle e do Anjo de Luz cercaram Klein; Guilherme I ficou em um local isolado, garantindo que nenhum dos tremores secundários atacasse o mausoléu abaixo.

“Como esperado da Mão da Ordem…” as pupilas de Klein dilataram. Sem pensar, ele enfiou a mão direita no bolso interno das roupas e estendeu a mão esquerda para pedir força ao seu passado.

O Cônsul da Morte, a matrona do claustro da Meia Noite e o anjo da ocultação eram figuras que excediam o nível do próprio Klein. Seja convocando ou mantendo-os, foi um fardo terrível para sua espiritualidade. Ele não teve escolha senão pegar emprestado algum poder de seu passado antes que sua espiritualidade secasse completamente.

Dessa forma, ficou cheio de espiritualidade falsa mais uma vez. Nos cinco minutos seguintes, não era diferente da verdadeira espiritualidade.

Então, Klein viu a luz.

O anjo formado de luz pura, que também tinha asas ilusórias nas costas, fez com que as camadas de luz surgissem em sua direção como um maremoto, afogando-o.

No brilhante mar de luz branca, algo apareceu de repente. Despencou rapidamente e se aproximou do mausoléu secreto.

Era um livro de cor escura que consistia em pele de cabra.

As Viagens de Groselle!

Usando sua habilidade de se dividir em Vermes Espirituais e sua habilidade aprimorada de mudar de forma, ele se encolheu em marcadores feitos de carne, incorporando-se ao livro, usando-o para bloquear a purificação e o efeito de derretimento da luz infinita.

Mas mesmo assim, ainda estava gravemente ferido porque a luz ainda conseguia iluminar parte de seu corpo.

Este não foi o fim. Parado logo abaixo das Viagens de Groselle estava o Imperador Roselle, vestido com roupas lindas, esperando ali com as mãos levantadas.

— ... — Sem pensar duas vezes, Klein só conseguiu ativar o primeiro método que conhecia para se proteger:

Esconder-se no vazio histórico!

Estrondo!

Um forte trovão explodiu do lado de fora da ruína.

Ele retumbou ao longe no começo, mas no final estava zumbindo nos ouvidos.

Klein, juntamente com as projeções no Vazio Histórico, e todos os seres vivos nas ruínas ficaram impressionados e rígidos. Instantaneamente, o *mar de luz* diminuiu.

Mas não, havia uma figura que não foi afetada — o anjo da ocultação da Igreja da Meia Noite. A bela, mas de aparência monótona, aproveitou a oportunidade para transformar seu corpo em vários símbolos que simbolizavam ocultação e terror. Ela estendeu o mundo estranho, envolvendo Hermes, Reinette Tinekerr, o braço de Suah, o Anjo da Luz e William Augustus I dentro.

Embora Klein tenha invocado uma projeção do Vazio Histórico — uma versão mais fraca — algumas partes essenciais permaneceram!

O caos que Klein esperava finalmente chegou!

Quanto aos outros ajudantes de George III, como o Rei dos Anjos, ainda estavam em outros mausoléus.

No momento em que o mundo quase transparente tomou forma, os anjos lá dentro começaram a resistir.

Em meio ao caos, o mundo estranho se despedaçou facilmente.

Porém, com os restos do poder do anjo sendo direcionados, a mulher saiu correndo e se dirigiu ao mausoléu secreto no fundo.

Estrondo!

Um trovão ainda mais alto soou. O Imperador Roselle, que tentou detê-los, ficou mais uma vez impressionado, incapaz de fazer mais tentativas.

Em um instante, o sombrio e majestoso mausoléu secreto foi atingido. As rachaduras em sua superfície afundaram profundamente, fazendo com que seu interior escuro se apresentasse.

Nessas fendas, gotas de sangue apareceram do nada. Algumas eram vermelhas brilhantes e outras eram escuras.

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

Tendo restaurado sua forma humana, Klein segurou as Viagens de Groselle enquanto lançava coletivamente o Canhão de Ar com seus Vermes Espirituais espalhados.

O mausoléu que já estava à beira do colapso finalmente desabou e ainda mais sangue jorrou.

…

Com a destruição de um mausoléu, o ritual de avanço de George III deixou de ser estável. *Ele* não tinha o principal pilar de apoio.

Se apenas um mausoléu estivesse sob ataque, *Ele* poderia ter sido capaz de confiar em sua tênue conexão com eles para resistir até certo ponto. Mas agora, sofreu um ataque muito intenso.

Seu corpo já incorpóreo ferveu de repente, incapaz de manter a *Distorção* externa. O mausoléu isolado da realidade finalmente apareceu na frente de Trissy.

No rosto contorcido de gavinhas de Trissy, os cantos de sua boca se curvaram.

…

Cidade de Backlund, Praça Memorial.

— Meus súditos… — O severo e antiquado George III de bigode estava terminando seu discurso quando houve uma forte explosão.

Sua carne e sangue se transformaram em uma rajada de fogos de artifício que se espalharam pelo ar.

Capítulo 1149 - Fuga

Quando Audrey e companhia abaixo da plataforma viram essa cena, foi como se estivessem admirando um grande show de mágica. Por um momento, ninguém percebeu o que havia acontecido.

Alguns segundos depois, a cena começou a ficar desordenada. Em meio a gritos, todos os guardas do rei subiram correndo na plataforma.

Os ministros do parlamento e os nobres procuraram inconscientemente um lugar para se esconder, ou reuniram coragem para seguir os guardas para verificar a cena.

Audrey olhou atordoada. Ela não ficou muito surpresa, mas sentiu que era surreal.

Se o Sr. Mundo prestasse muita atenção a alguém, isso significava que essa pessoa estava sendo vigiada pelo Sr. Louco. E até o momento, nenhum dos objetivos do Sr. Louco falhou.

Esta era a vontade de uma divindade.

Na outra praça municipal de Backlund, Melissa, Benson e companhia também ouviram a explosão antes de perceberem que o discurso do rei havia sido interrompido abruptamente.

Depois de um momento de silêncio, as pessoas começaram a ficar turbulentas quando começaram a discutir em meio a sussurros abafados.

O medo do desconhecido e o medo do futuro ocuparam lentamente seus corações.

…

Nos arredores de Backlund, dentro das Ruínas nº 1.

A mente de George III estava confusa. *Ele* sentiu algo que não poderia ser resistido dentro de *Seu* corpo como um vulcão de extrema loucura irrompendo em sua mente. Estava mudando *Seu* corpo enquanto distorcia tudo ao seu redor.

Indistintamente, viu um enorme trono negro, no qual *Ele* estava sentado. Usava uma coroa de imperador, olhando para o mundo real com grande orgulho. *Ele* controlava seus súditos, e era igual às divindades.

Ele estendeu *Sua* mão na tentativa de agarrar este futuro, mas inúmeras maldições e ataques de origens desconhecidas continuaram atingindo-o. Isso o impediu de tocar nesse futuro.

— Não…

A mão de George III, que havia desaparecido, ficou suspensa no ar enquanto *Sua* consciência se despedaçava e *Seu* corpo mudava completamente.

…

Trissy, que havia sido reduzida a uma bolha de carne e sangue, envolveu aquela sombra usando seus incontáveis cabelos grossos de cobra.

Estrondo!

…

No mundo exterior, na área correspondente às Ruínas nº 1, grandes quantidades de poeira foram levantadas no céu como a mais espessa fumaça.

Estrondo!

A área se tornou uma enorme cratera conectada ao rio Tussock, abrindo uma entrada para a água do rio entrar.

Estrondo!

No alto do céu, as luzes diminuíram quando uma tempestade contendo imenso horror envolveu a área.

…

Mais longe, no pico de uma montanha, duas figuras assistiram a cena sem ninguém dizer uma palavra.

Eram a Demônia Imperecível Katarina, que usava um manto branco puro, e o pálido e encapuzado espírito maligno do Anjo Vermelho.

Depois de dois segundos, a Santa Branca Katarina suspirou suavemente e disse: — A razão pela qual queríamos encontrá-la foi porque Primordial nos disse que tem fortes inclinações à autodestruição.

O espírito maligno do Anjo Vermelho ouviu silenciosamente enquanto a *sua* expressão se distorcia ligeiramente.

— Eu sei quem interferiu.

Katarina pensou em várias respostas, mas não tinha certeza. No final das contas, ela optou por permanecer em silêncio.

O espírito maligno do Anjo Vermelho disse lentamente uma palavra: — Meia Noite.

Após uma pausa, *Ele* suprimiu *Suas* emoções e acrescentou: — Do contrário, eu teria encontrado Trissy Cheek há muito tempo.

Sem esperar a resposta de Katarina, o espírito maligno do Anjo Vermelho se virou e saiu.

…

Em outra ruína, uma pitada de alegria passou pelos olhos de Klein quando viu o mausoléu secreto desabar e derramar grandes quantidades de sangue. Mas foi efêmero porque ele teve que voltar sua atenção para sua situação.

Com o fracasso do ritual de George III e ele não se tornando Imperador das Trevas, isso significava que seu objetivo havia sido alcançado. O que se seguiu era escapar!

Naquele momento, embora a destruição do mausoléu não tivesse tido nenhum impacto significativo, Reinette Tinekerr seguiu o acordo *Dela* com Klein, e não ficou mais tempo. *Ela* entrou pela primeira vez no mundo espiritual e fugiu para dentro dele.

O poder emprestado *Dela mesma* estava chegando ao fim!

A duração da convocação do lindo anjo da ocultação já havia atingido os limites de Klein. Depois de se transformar em um mundo estranho, desapareceu naturalmente.

Dentro da ruína meio desmoronada, Klein enfrentou o braço da Abominação Suah, Hermes dos tempos antigos, a projeção do Imperador Roselle, a projeção de William Augustus I e a projeção do Anjo da Luz, bem como o trovão que apontava para um local desconhecido. Qualquer um deles tinha a capacidade de matá-lo facilmente.

E para ele convocar uma projeção do Vazio Histórico no nível dos anjos não era algo que pudesse ter sucesso dentro de algumas tentativas.

Sem qualquer hesitação, o corpo de Klein tornou-se incorpóreo enquanto ele tentava se esconder no Vazio Histórico.

Neste momento, um vórtice apareceu de repente na névoa branco-acinzentada em sua visão. Era composto de incontáveis vermes transparentes que estendiam tentáculos transparentes e escorregadios.

Zaratul!

O corpo real de Zaratul apareceu!

Ele estava esperando por Klein no Vazio Histórico!

Naquele momento, a ação de Klein de entrar no Vazio Histórico não poderia mais ser revertida. Tudo o que pôde fazer foi assistir impotente enquanto era puxado pelo vórtice e jogado no centro!

Ele queria estalar os dedos e acender outra garça de papel, mas percebeu que nenhuma chama poderia subir ali.

Depois de sondá-lo uma vez, Zaratul estava confiante em *Seu* trunfo. Ao confiar no nível *Dele* para suprimi-lo e na autoridade da estranheza, *Ele* tornou Klein incapaz de controlar as chamas!

Além disso, a intuição de Klein lhe disse que o destino após fazer uma tentativa de *teletransporte* estava misteriosamente conectado ao vórtice formado pelos vermes transparentes.

Ele não conseguia escapar, nem convocar ajudantes suficientes.

No entanto, o caminho Beyonders do Vidente nunca atua despreparado.

O vórtice formado pelas larvas transparentes girou lentamente ao receber uma *visita* iniciada por Klein. Os tentáculos transparentes e escorregadios nadaram de maneira imparável.

Eles estenderam a mão para ele, mas apenas envolveram o livro antigo coberto por uma pele de cor escura.

O sangue na superfície do livro não desapareceu completamente.

As Viagens de Groselle!

No momento mais perigoso, Klein espetou os dedos, permitindo que seu sangue fluísse para a superfície das Viagens de Groselle. Então, com um sopro, entrou no mundo dos livros e escapou temporariamente da armadilha fatal armada por Zaratul.

No momento em que entrou no mundo dos livros, imediatamente estendeu a mão e avançou, puxando uma marionete que possuía temporariamente do Vazio Histórico.

Hvin Rambis!

Certa vez, testou que poderia invocar as projeções da história aqui. Afinal, pertencia ao Castelo de Sefirah, e orar ao Louco no mundo do livro não era obstruído. Claro, se isso não funcionasse, tinha outras maneiras de resolver o problema. Ele poderia convocar a Justiça Audrey que existiu na história do mundo do livro!

Resumindo, ele precisava de um Beyonder de sequência média ou alta do caminho do Espectador para trazê-lo ao mar do subconsciente coletivo, à Cidade dos Milagres, Liveseyd, e ao Salão da Verdade.

O tempo era essencial, então quanto mais rápido, melhor. Isso porque não tinha ideia de em quanto tempo este Sequência 1 seria capaz de compreender o segredo das Viagens de Groselle, muito menos se a outra parte desceria à força para o mundo do livro.

Ele só poderia correr contra o tempo!

Hvin Rambis, que usava um terno formal e uma gravata borboleta vermelha escura, ficou em pé com uma expressão rígida. Ele entrou diretamente no mar do subconsciente coletivo formado por inúmeras sombras.

Com o poder de um Manipulador, eles rapidamente passaram e chegaram à Cidade dos Milagres, Liveseyd, em segundos, aparecendo diante da entrada do Salão da Verdade.

Klein liberou o controle sobre sua marionete, Hvin Rambis, e sob o empurrão dos ventos fortes, correu pela porta.

Ao passar pelos murais coloridos, sua voz interior ressoou no salão:

— As chances de convocar 0-08 aqui deveriam ser maiores…

— Usá-lo para desenhar ou escrever no final do mural do lado esquerdo pode afetar o mundo real…

— Através de seus arranjos, posso fazer com que Zaratul cometa um erro, permitindo-me encontrar uma rota de fuga segura…

— Não, ainda é mais fácil deixar o avatar de Amon entrar no Battle Royale e implicar Zaratul. Isso será mais fácil de cumprir…

— Não é de admirar que a Deusa queira atrair Amon para Backlund…

— O mural à direita representa o mundo dos livros. Posso usar 0-08 para desenhar outra porta temporária para eu sair…

Enquanto *voava*, a mão direita de Klein continuou agarrando o vazio à frente.

Cinco vezes, dez vezes, vinte vezes. Quando Klein pegou emprestado a força de seu antigo eu, sua mão direita afundou de repente enquanto ele puxava uma pena clássica e sem graça.

0-08!

No segundo seguinte, Klein chegou na frente do enorme pilar que tinha vários braços de largura.

Tinha uma clara sensação de estar desgastado pelo tempo. Era o trono do Dragão da Imaginação, Ankewelt.

Klein circulou ao redor do pilar de pedra e chegou ao final do mural. Ele ergueu a pena, 0-08, e estava prestes a escrever.

Ele nunca havia testado nenhuma mudança ao usar 0-08 aqui antes. Temia que isso resultasse em um acidente excessivo e alertasse o irmão de Amon, fazendo com que sua estratégia de impedir que George III se tornasse o Imperador das Trevas fosse detectada com antecedência.

Neste momento, não precisava mais se preocupar com tais assuntos. Ele poderia tecer de todo o coração o desenvolvimento que precisava.

De repente, 0-08, que estava prestes a começar a ser escrito, desapareceu. Desapareceu antes de atingir o limite de tempo!

“O que está acontecendo…” Klein ficou alarmado.

Ele então percebeu que suas palavras no Salão da Verdade não haviam sido projetadas. Houve silêncio ao seu redor.

Com sua percepção espiritual acionada, Klein virou-se lentamente e viu que a rocha desgastada pelo tempo havia se transformado em uma cruz de cem metros de altura em algum momento.

Na frente da cruz havia uma figura enorme e embaçada ali. De costas, observava toda a vida com compaixão.

Dentro do Salão da Verdade, havia fileiras de bancos pretos com espaldar alto, mas apenas um orador.

O orador estava com os olhos fechados sentado no meio da primeira fila. Ele usava uma túnica branca bastante simples com uma barba dourada clara que cobria metade do rosto. Suas mãos seguravam uma cruz prateada na frente do peito enquanto ele exibia uma aparência genial e calma.

Adam.

Presidente da Ordem Eremita do Crepúsculo, Rei dos Anjos Adam.

Klein nem sabia quando *Ele* havia chegado.

Nesse momento, Adam ergueu os olhos, revelando seus olhos claros e límpidos que lembravam os de uma criança.

Ele levantou-se lentamente, falando com uma expressão calma:

— A morte de George III faz com que Loen sofra um duro golpe. Incapaz de ficar parado por mais tempo, Intis decide aproveitar esta oportunidade para lançar um ataque. Esta guerra evolui oficialmente para uma guerra mundial.

— Você pode aceitar tal resultado?

Capítulo 1150 - Corrida Louca

Embora não houvesse conceito de temperatura no Salão da Verdade, Klein ainda sentiu um arrepio na espinha quando ouviu isso. Ele sentiu uma onda de calor e quis se defender, mas quando abriu a boca não sabia o que dizer.

Por alguns segundos de silêncio, sua figura se refletiu nos olhos límpidos de Adam antes que ele dissesse com certa dificuldade: — Eu aceito…

— Mas farei o meu melhor para minimizar os danos causados pela guerra no futuro, enquanto ainda estiver vivo.

Ele fez uma pausa e perguntou com voz profunda: — Esse é o preço que você exigiu pela doação?

— Quando um certo asceta aqui mencionou seu nome verdadeiro, você já havia notado este livro e feito arranjos secretamente?

Adam, que estava vestido com uma túnica branca simples, não respondeu. Ele caminhou em direção ao mural à sua esquerda e parou em frente a um dos murais. Ergueu os olhos ligeiramente e admirou-o silenciosamente.

No mural, um livro feito de pele de cabra voou para as nuvens e pousou em uma garra gigantesca.

Depois de observar por um tempo, Adam disse com uma voz calorosa: — Você pode ir embora.

Ele imediatamente sentiu que havia sido rejeitado pelo Salão da Verdade, pelo mar do subconsciente coletivo da Cidade dos Milagres e pelo mundo dos livros. Ele flutuou involuntariamente e voou para fora da área.

Durante esse processo, viu Adam retornar à frente dos bancos pretos. Segurando a cruz de prata, ele fechou os olhos e rezou sinceramente para a figura enorme e embaçada.

Fora do mar do subconsciente coletivo, uma porta ilusória apareceu silenciosamente. Estava no ar e conectado ao mundo exterior.

O mundo do livro também começou a condená-lo ao ostracismo, *espremendo-o* para fora da enorme porta.

De repente, Klein voltou ao mundo real e voltou para a névoa branco-acinzentada. Ele estava no estado em que se encontrava antes de entrar no Vazio Histórico.

Ao contrário de antes, ele não foi preso pelo redemoinho formado por incontáveis vermes transparentes. Quanto aos tentáculos escorregadios que eram quase invisíveis, envolveram levemente as Viagens de Groselle e desapareceram no ar.

Sem ter tempo para lamentar a perda, os pensamentos de Klein dispararam e ele fez uma escolha quase puramente por instinto.

Ele saltou na névoa branco-acinzentada em outra direção e se escondeu em um ponto de luz fragmentado. Este era o chamado Vazio Histórico.

Klein se arrependeu no segundo seguinte porque os tentáculos escorregadios e aterrorizantes de Zaratul haviam se estendido para fora da névoa branco-acinzentada. Os incontáveis vermes translúcidos não formavam mais um redemoinho giratório enquanto se desintegravam em um maremoto que avançava em direção a ele.

Zaratul poderia realmente lutar no Vazio Histórico!

Este era o efeito de supressão que os membros de alto nível do mesmo caminho tiveram contra os de nível inferior.

Um semideus Vidente do mesmo caminho sempre foi a melhor escolha para lidar com um semideus Vidente de Sequência inferior.

Sem qualquer hesitação, ele *correu* pelos pontos de luz e pelas profundezas da neblina da história, assim como seu avanço.

Cenas do mausoléu secreto desabando, Backlund sofrendo um ataque aéreo e a trágica Grande Poluição voando atrás dele. Contudo, a premonição perigosa em seu coração não enfraqueceu em nada; em vez disso, intensificou-se significativamente.

Ele até *viu* uma sombra espessa se aproximando cada vez mais, cobrindo-o.

Este foi um maremoto formado pelos vermes transparentes e pelos tentáculos escorregadios!

Klein correu o mais rápido que pôde, recitando constantemente o nome honroso da Deusa da Noite Eterna em Jotun em sua mente, na esperança de ser salvo. Esta era a única coisa que poderia fazer, e *Ela* era a única existência que poderia salvá-lo no momento.

Claro, se ele soubesse do nome honroso de Amon, definitivamente tentaria provocar este Blasfemador.

Somente bagunçando as coisas teria uma chance de sobreviver.

A declaração de Roselle como imperador, a modificação da máquina a vapor, a Batalha do Juramento Violado, a Guerra da Rosa Branca e a Guerra dos Vinte Anos passaram rapidamente, um por um. Klein percebeu que seu corpo estava cada vez mais coberto por sombras e sua consciência diminuía gradualmente. Ele tinha a sensação de que estava controlando seus Fios do Corpo Espiritual.

Neste momento, os Cães de Caça de Fulgrim saíram correndo dos vários pontos de luz da névoa branco-acinzentada.

Eles estavam cobertos por pelos curtos e pretos, as órbitas dos olhos queimando com chamas vermelho-escuras enquanto os cantos dos lábios se estendiam até a parte de trás da cabeça.

Este grupo de criaturas parecidas com monstros, os Guardiões do Castelo de Sefirah, passaram correndo por Klein e corram para aquele atrás dele.

Ele imediatamente recuperou a lucidez.

“Não!” Ele se amaldiçoou, seus olhos levemente vermelhos enquanto continuava *correndo* com a visão turva. Ele passou da Quinta Época para a Quarta Época, e da Quarta Época para a Terceira Época.

A enorme sombra que lembrava o maremoto atrás dele parou por alguns segundos, depois continuou avançando em sua direção como se nada tivesse acontecido, abafando os Vazios Históricos pelos quais ele passou.

Klein não hesitou em gastar sua espiritualidade. Ele usou todas as suas forças para *correr* com os pontos de luz que acendeu na neblina da história. Correu da Terceira Época para a Segunda Época até chegar a um fragmento solitário de luz. Ao seu redor havia uma floresta seca e uma tumba normal.

Este foi o período da história em que o Rei Gigante Aurmir enterrou seus pais.

Quanto ao *maremoto* formado por Zaratul, ele não parecia compreender bem esta história. Parou em alguma época desconhecida e não conseguiu alcançá-lo.

Naquele momento, a espiritualidade de Klein estava quase esgotada. E na névoa da história, ele só poderia pegar emprestado o poder do

Vazio atual. Mas claramente não houve nenhuma projeção passada de si mesmo aqui.

E quando sua espiritualidade se esgotasse, ele não teria escolha senão deixar a névoa da história e retornar ao mundo real. Quando essa hora chegasse, ele enfrentaria Zaratul novamente.

Ufa… Klein exalou e puxou outra garça de papel. Ele estalou os dedos e acendeu.

No entanto, depois de esperar alguns segundos, não conseguiu ver a Serpente do Destino, Will Auceptin, aparecer.

“No Vazio Histórico, não há como usar garças de papel comuns para contatar Will… Por que Amon ainda não apareceu…” Enquanto seus pensamentos brilhavam, ele só conseguiu repetir em Jotun: — A Deusa da Noite Eterna que está mais alta que o cosmos e mais eterna do que a eternidade. Você também é a Senhora do Carmesim, a Mãe da Ocultação, a Imperatriz do Infortúnio e do Horror, Madame do Repouso e do Silêncio…

Depois de esperar alguns segundos, de repente ele teve uma ideia. Por isso, não hesitou em deixar a névoa da história e retornar ao mundo real.

Assim que sua figura apareceu, seus *Fios do Corpo Espiritual* flutuaram no ar e foram agarrados por um tentáculo transparente e escorregadio.

E na frente dele, outra figura apareceu ao mesmo tempo.

Era a líder asceta descalça e vestida de linho, Arianna.

Com base nas habilidades de Klein, a projeção histórica em nível de anjo que ele convocou deve ter desaparecido. Portanto, a pessoa que veio era, sem dúvida, o próprio corpo.

A matrona do claustro da Meia Noite olhou para Klein e, instantaneamente, ele desapareceu sob o tentáculo de Zaratul.

Klein entrou em um mundo oculto pertencente a Arianna. Era noite e era um mosteiro com muitos edifícios antigos erguidos. Havia uma enorme e sagrada lua carmesim pendurada no alto do céu.

Usando a experiência adquirida com sua cooperação anterior, Klein imediatamente usou *Viagem* para aparecer na lua carmesim, deixando este mundo oculto para aparecer em outro lugar.

Após retornar à realidade, Klein já havia se distanciado de Zaratul. Por isso, não hesitou em usar *Viagem* para sair diretamente. E tendo retido Zaratul por um curto período de tempo, Arianna entrou em estado oculto e deixou o campo de batalha.

Estrondo!

Um trovão aterrorizante explodiu quando o tentáculo transparente que tentava alcançar onde Klein havia desaparecido recuou repentinamente, desaparecendo junto com o corpo real.

Tendo sido *teletransportado* para o mar, Klein não se incomodou em pedir força emprestada de seu eu do passado. Ele primeiro convocou uma estatueta de papel do Vazio Histórico e balançou o pulso.

A maioria dos itens que ele tinha com ele foram destruídos quando ele se tornou um *marcador*. Não se sabe onde ele havia perdido suas marionetes, Qonas e Enuni. Claro, podem ter evaporado sob a iluminação do Anjo da Luz.

Pa!

A estatueta de papel queimou com chamas escarlates enquanto saltava na forma de um anjo ilusório que tinha asas em camadas nas costas. Abraçou-o e removeu quaisquer vestígios.

Então, ativou *Viagem* mais uma vez e saiu da área.

…

No mausoléu secreto no condado de Chester Leste, William Augustus I e a Rainha Misteriosa Bernadette conseguiram sentir a morte de George III, seja através das mudanças na *ordem* ou através de suas habilidades clarividentes.

Esta última não ficou mais. Seu corpo de repente se separou como uma coleção de bolhas de sabão que refletiam a luz, espalhando-se em todas as direções antes de estourar.

Guilherme Augustus não estava com vontade de parar ou correr atrás dela, mas não sentia muita dor.

…

Depois de fazer um grande desvio, Klein, que havia usado o Abraço de Anjo três vezes para remover seus rastros, finalmente retornou secretamente a Backlund. Provavelmente era o lugar mais seguro.

Ele não voltou para o apartamento que havia alugado anteriormente. Em vez disso, encontrou um hotel na área da Ponte de Backlund e conseguiu um quarto.

Claro, não se esqueceu de mudar sua aparência, altura e temperamento.

Quanto mais comum fosse sua aparência, menos atenção ele atrairia.

Depois de entrar na sala, Klein suportou o cansaço mental e o trauma físico que recebeu e começou a entoar o nome honroso do Deus do Mar Kalvetua. Ele planejou dar quatro passos no sentido anti-horário e passar por cima da névoa cinza. Ele queria usar sua *verdadeira visão* e o verdadeiro Abraço do Anjo para confirmar o que estava ao seu redor e eliminar quaisquer perigos latentes.

“Felizmente, Zaratul deveria ter assinado um contrato com George III, então não pode deixar o mausoléu que estava protegendo a qualquer momento. Caso contrário, eu provavelmente teria me tornado *Sua* marionete naquela batalha caótica… A aparição *Dele* e da Abominação Suah superou minhas expectativas…” Klein deu um suspiro de alívio e deu um passo no sentido anti-horário. Ele abriu a boca e entoou em mandarim: — Bençãos pr…

De repente, o corpo de Klein estremeceu. Sua voz parou quando ele congelou no local.

Em sua linha de visão, uma figura apareceu em uma cadeira ao lado do espelho de corpo inteiro da sala. Ele era um jovem de estatura mediana, vestindo jaqueta e calças escuras. Ele parecia um homem mestiço com raízes de Loen e Balam.

Esta era a marionete que Klein havia perdido — o Vencedor Enuni.

Enuni sorriu ao encarar o par de olhos de Klein que não conseguia mais se mover.

— Não deixe suas marionetes aleatoriamente por aí. Elas podem ser rastreadas.

Enquanto falava, ele se levantou lentamente. Casualmente tirou um monóculo de cristal do bolso e lentamente o usou no olho direito.

(Fim do Quinto Volume – Sacerdote Vermelho)

Capítulo 1151 - Engano

Em um hotel na área da Ponte de Backlund.

Além dos pensamentos que ainda lhe pertenciam, Klein não conseguia mais controlar mais nada. Mesmo seus olhos não conseguiam se mover.

Ele sabia muito bem que este era provavelmente um nível mais profundo de *Parasitação*.

Nesse estado, ele só conseguia olhar para frente com medo e desespero. Ele observou Enuni, que usava um monóculo com um sorriso no rosto, mudar para a forma original de Amon. Ele deu um passo à frente no sentido anti-horário e abriu a boca para falar em mandarim de maneira articulada e suave:

— Bênçãos Provenientes do Senhor Imortal do Céu e da Terra.

“... *Ele* roubou meus pensamentos agora há pouco, ou minha habilidade de falar mandarim... Deveria ser a primeira opção; caso contrário, não seria capaz de compreender esse ritual...” As pupilas de Klein não poderiam se dilatar enquanto pensava. Ele sentiu uma sensação de ansiedade sem precedentes.

Como se sentisse suas emoções, o homem de monóculo virou-se para olhá-lo e sorriu. Então deu outro passo no sentido anti-horário e sussurrou em mandarim: — Bênçãos Provenientes do Senhor Celestial do Céu e da Terra.

Depois disso, este Blasfemador realizou o ritual com grande familiaridade. A cada passo que dava e a cada repetição do encantamento, o coração de Klein afundava ainda mais em um pântano escuro, como ele não pudesse mais ver nenhuma luz.

— ... Bênçãos Provenientes do Celestial Digno do Céu e da Terra.

Quando Amon deu o passo final e recitou o encantamento final, uma névoa branco-acinzentada sem limites apareceu de repente na frente de Klein. Ele ouviu camadas de orações.

Não houve necessidade de ouvir com atenção, pois entendeu o que isso significava com sua percepção espiritual.

Depois de avançar para Estudioso de Outrora, ele obteve o controle básico sobre o Castelo de Sefirah. Não importa quem fosse, mesmo que tivessem o ritual correto e o encantamento correspondente, precisavam obter sua permissão para entrar no mundo acima da névoa cinza!

“Rejeite-o!” Klein ficou instantaneamente encantado quando essa ideia surgiu claramente dentro dele.

No entanto, assim como ele teve esse pensamento, ele o esqueceu. Parado ali, parecia uma estátua esculpida em pedra.

Sua intenção de rejeitar Amon foi roubada por *Ele*.

— ... — Klein mais uma vez sentiu desespero, mas a névoa branco-acinzentada à sua frente e as orações em seus ouvidos não desapareceram.

— ... — Klein ficou surpreso antes de entender o que estava acontecendo.

“Eu entendo! Eu mesmo tenho que passar por cima da névoa cinza e controlar o Castelo de Sefirah para dar permissão a *Ele* para entrar! Não há opção padrão!”

Esse pensamento foi como uma boia que Klein agarrou sem qualquer hesitação. Evitou que ele afundasse silenciosamente na água sem que ninguém o ouvisse chorar.

Embora ainda não soubesse como aproveitar esse assunto, sua intuição lhe dizia que uma pequena possibilidade e sua única esperança poderiam estar escondidas nesse detalhe.

Neste momento, Amon interrompeu a tentativa e lançou *Seu* olhar para Klein.

Claramente, *Ele* não conseguiu entrar com sucesso no Castelo de Sefirah.

Este Anjo do Tempo ajustou o monóculo no olho direito e sorriu sem qualquer mudança de expressão.

— Honorável Sr. Louco, sua ideia de se salvar é muito interessante.

Amon havia usado a língua de Loen padrão, mas cada palavra parecia ser capaz de agitar os poderes da natureza, criando uma *explosão* após a outra em sua mente.

"… Como ele tem tanta certeza de que eu sou o Louco e não o Abençoado do Tolo…" Klein sentiu seu corpo esfriar quando a esperança que acabara de surgir afundou na água mais uma vez.

— Como tenho certeza? — Amon fez uma careta e puxou a cadeira de antes e sentou-se. *Ele* apontou para o banco redondo na sua frente e disse: — Sente-se, não faça cerimônia.

No momento em que terminou a frase, Klein não pôde deixar de dar um passo à frente e sentar-se no banquinho redondo.

Amon olhou ao redor da sala e pegou a cartola de seda preta de Klein. Ele colocou-a na cabeça e disse com um sorriso: — Você achou que eu não sabia que o ritual não teria sucesso?

— Não faz muito tempo que o Castelo de Sefirah produziu uma anomalia, então como eu poderia esquecer?

— Eu só quero ver sua reação. E você inconscientemente sentiu desespero e me rejeitou instintivamente. Isso foi muito interessante. Se não fosse você chamado de O Louco, como poderia ter tais pensamentos?

— Caro Sr. Louco, estou certo?

Enquanto *Ele* repetia as quatro perguntas retóricas, Amon parecia bastante satisfeito, como se fosse um velho caçador que tivesse pego o rabo da raposa.

"... Eu caí no golpe dele..." Só então Klein percebeu por que Amon não estava nem um pouco desapontado.

Ele inconscientemente quis negar, mas depois de pensar um pouco, ele disse calmamente: — Mate-me.

"Eh... posso falar agora?" Klein tentou controlar seu corpo, mas foi completamente impossível.

No segundo seguinte, estava preparado para recitar o nome honroso da Deusa da Noite Eterna, mas esse pensamento foi imediatamente perdido.

O Blasfemador Amon, de rosto fino, pressionou seu monóculo direito e manteve seu estado excitado de antes.

— Para que você possa renascer no Castelo de Sefirah?

"... Quanto mais converso com esse sujeito, mais erros cometo..." Klein fechou a boca com força e não disse mais nada.

Quando Amon viu isso, balançou *Sua* cabeça com um sorriso.

— Não há necessidade de ter tanto medo. Na verdade, não há rixa entre nós.

“Uh…” Sentado no banquinho redondo como uma boneca, Klein ficou atordoado por um momento, mas não respondeu.

Amon inclinou-se ligeiramente para a frente e olhou-o nos olhos antes de continuar com um sorriso:

— O único conflito que temos é em relação ao Castelo de Sefirah.

— Mas você realmente deseja assumir esse destino? Você não está preocupado que o dono original do Castelo de Sefirah ressuscite dentro de você?

— … — Isso era algo com que Klein estava muito preocupado, deixando-o sem palavras.

Amon beliscou o monóculo de cristal e não o incentivou a responder. Ele sorriu e disse: — Se você me der o Castelo de Sefirah, todos os problemas serão resolvidos.

— Dessa forma, quer o dono original do Castelo de Sefirah volte à vida, ou se o destino correspondente puder ser assumido, a pessoa que precisa se preocupar sou eu, não você.

— Além disso, serei eu quem assumirá os preparativos subsequentes do meu zeloso irmão, do Porta, das atividades do pequeno Zaratul e da bênção de Meia Noite.

— E você ficará livre de tudo isso e ficará apenas como um Sequência 3.

— Heh, por que eu iria querer matar você? Qual é o sentido de matar um Sequência 3? Mesmo se eu quiser recuperar a característica, ainda será dispensável. Minhas presas serão apenas Pallez, Pequeno Zaratul e Porta. O resto dependerá puramente do meu humor.

— Quanto à organização que você estabeleceu, também posso ajudá-lo a mantê-la. É muito fascinante e interessante.

— Se você acha que esse preço não é suficiente, então posso fazer de você meu Abençoado. Heh heh, você não está fingindo que o Louco é o Anjo do Tempo Amon na Cidade de Prata? Isso pode se tornar uma realidade no futuro. Eu os conduzirei para fora da Terra Abandonada dos Deuses e verão a luz lá fora.

— Quando chegar a hora, você ainda terá a chance de avançar para a Sequência 2 e se tornar um anjo.

“... Isso... Isso está praticamente tomando conta de todas as minhas preocupações e dificuldades. Restam apenas benefícios...” Klein, que não tinha um grande desejo de se tornar um verdadeiro deus e controlar o Castelo de Sefirah, ouviu seu coração palpitar de excitação. Se ele não soubesse que Amon era o mestre número um em engano, ele teria concordado com isso na hora. Mas no final, ainda disse sem qualquer expressão: — Me Mata.

— Essa é a única coisa que você sabe dizer? — Amon disse sem nenhum sinal de raiva. Ele olhou para Klein com uma expressão divertida.

Para *Ele*, este era um assunto muito interessante. Era completamente compreensível que encontrasse dificuldades durante o processo. Elas serviram apenas para tornar o sucesso ainda mais gratificante e prazeroso.

“Sou apenas um disco quebrado sem coração...” Ao satirizar, Klein aliviou sua depressão e desespero. Em vez de responder, ele perguntou: — Como você sabe que a Cidade de Prata pensa que você é o Louco?

Ele não se atreveu a dizer que a Cidade de Prata ainda suspeitava que O Louco era o deus em que Amon acreditava, com medo de que ele o provocasse.

Claro, se Amon fosse o tipo de pessoa que perderia a inteligência após ser provocado, definitivamente teria tentado fazer isso. Isso porque ele agora suspeitava que, após obter o controle inicial do Castelo de Sefirah, renasceria acima da névoa cinza após sua morte. Infelizmente, Amon não era um Rei dos Anjos do caminho da Tempestade, mas um Deus do Engano que deu dor de cabeça até mesmo às verdadeiras divindades na Quarta Época.

Amon riu e disse: — Você acha que só tenho dois avatares na Cidade de Prata? Já que você, o Louco e o Enforcado intervieram, fico feliz em assistir silenciosamente do lado de fora.

“... A Cidade de Prata ainda está acomodando o avatar de Amon... Quem é o sujeito que foi *Parasitado?*... Sim, anteriormente, os membros da equipe de exploração da Corte do Rei Gigante não eram *Parasitados*. Isso é algo que pode ser confirmado…” Enquanto sua mente ficava tensa, Klein sentiu que era natural. Isso porque Leonard uma vez lhe disse que ver um Amon significava que havia um bando de Amons à espreita. Não seria apenas um pequeno punhado.

Sem pensar muito, Klein se esforçou para criar uma oportunidade.

— Você não roubou meu destino diretamente porque não consegue lidar com isso agora?

Amon acenou com a cabeça francamente e disse: — Sim, é por isso que quero fazer um acordo pacífico com você.

— Mas como você rejeitou minha oferta, só posso levá-lo para ver meu corpo real, para um lugar suficientemente seguro. Então, seu destino será tirado. Quando isso acontecer, seu final não será tão bom quanto acabei de dizer.

Enquanto falava, o homem de cabelos pretos, olhos pretos, testa larga e rosto magro levantou-se lentamente e caminhou em direção à porta. Com isso, Klein levantou-se e seguiu atrás como uma marionete.

Ao estender a mão para abrir a porta, Amon pareceu se lembrar de uma pergunta. Ele pressionou o monóculo de cristal e se virou para olhar para ele.

— Qual é a quarta linha do seu nome honroso de Estudioso de Outrora?

No misticismo, o nome honroso correspondente de cada existência não era tão estrito. Contanto que se usasse o formato correto e certas descrições para restringir o escopo e evitar qualquer ambiguidade, poderiam apontar para a existência oculta correspondente. Foi também por isso que um grande número de hereges que sabiam alguma coisa sobre misticismo podiam inventar aleatoriamente nomes honrosos enquanto ainda recebiam respostas.

É claro que, se não fosse pelo nome honroso dado pela existência oculta, não haveria como gostar de receber essas respostas. Se estabeleceram uma conexão ou não, dependia se a existência estava interessada no suplicante.

Anteriormente, Amon havia usado seu entendimento dos Estudiosos de Outrora e Gehrman Sparrow, e os poderes do Sequência 7: Criptologista do caminho do Saqueador, para restaurar o nome honroso completo que poderia apontar com precisão para Gehrman Sparrow. No entanto, não tentou orar e usar a *resposta automática* para estabelecer uma conexão para localizar Klein, porque sua intuição divina lhe disse que havia um problema com a quarta frase, condenando-o ao fracasso.

A quarta linha do nome honroso de Klein passou pela sua mente, mas ele não tinha intenção de contar a Amon.

Naquele momento, Amon abriu a boca e leu seus pensamentos:

— Protetor dos artistas de magia e drama de Backlund…

Este chamado *Anjo do Tempo* e *Blasfemador* ficou em silêncio por alguns segundos depois de dizer isso em voz alta.

Então, ele sorriu, muito feliz.

Depois de rir, Amon ajustou o monóculo no olho direito e disse com um sorriso: — Para ser sincero, tudo isso é muito interessante.

— Você realmente não está pensando em se tornar meu Abençoado?

Klein abriu a boca e deu uma resposta familiar:

— Me mata.

Capítulo 1152 - Erro

Ao ouvir a resposta de Klein, Amon sorriu e balançou a cabeça. Quando estendeu a mão para abrir a porta, *Ele* perguntou casualmente: — Como você pensou em tal nome honroso?

— É preciso ter uma certa conexão comigo mesmo, mas também ser capaz de evitar que outros usem a resposta automática da oração para se fixarem em mim. Não existem muitos nomes honrosos assim. — Vendo que sua identidade havia sido exposta, Klein não precisou mais esconder isso. Além disso, esperava usar tal conversa para aproveitar uma oportunidade.

Ao mesmo tempo, sua mente disparou enquanto começava a pensar em como se salvar.

“Estou profundamente parasitado. Se eu tiver algum pensamento que não seja benéfico para Amon, será facilmente percebido e detectado por *Ele…”*

“Hoje é sábado e já é quase segunda-feira de novo. Se O Louco interromper repentinamente a Reunião de Tarô sem qualquer aviso, os outros membros definitivamente ficarão aterrorizados, nervosos e confusos. Aqui, quem tiver meios de entrar em contato com o Mundo certamente tentará convocar o mensageiro para perguntar o motivo. E assim que a Srta. Mensageira se aproximar de mim, será capaz de descobrir a existência de Amon. Então, poderá usar o amuleto

Ontem Mais Uma Vez para recuperar a sua condição máxima. Com a força total de um anjo, *Ela* tem uma chance considerável de me resgatar do avatar de Amon…”

“O mais importante para mim agora é persistir e *viver* dois dias!”

“Sim, já que Amon não pode roubar meu destino agora, por que tentou negociar pacificamente? Mesmo se eu concordasse com isso, *Ele* não se atreveria a me deixar passar acima da névoa cinza para conceder permissão a *Ele*. Isso significaria que estou livre do controle *Dele* e capaz de purificar efetivamente o Castelo de Sefirah e fazer um contra-ataque contra o *Parasita…”*

“O *acordo* em si é uma mudança e não há necessidade de acompanhá-lo?”

“Amon deliberadamente não mencionou isso…”

“Como esperado, foi uma farsa!”

Tendo agarrado um pouco de esperança, Klein decidiu ganhar tempo o máximo possível pelos próximos dois dias. O foco de Amon ainda estava no nome honroso que nenhum humano e anjo poderia imaginar.

Ao sair da sala, ele coçou o queixo e disse: — Você forneceu alguma proteção aos artistas de magia e drama de Backlund?

“Já protegi um Mestre dos Truques antes…” Tendo feito planos, Klein foi muito mais cooperativo do que antes. Ele respondeu simplesmente: — Eu também sou um mágico. Já me apresentei muitas vezes em Backlund.

O monóculo Amon assentiu.

— Mal conta.

Ele então saiu do quarto do hotel e desceu as escadas até a rua. Como um servo, Klein seguiu atrás sem nenhuma anormalidade.

Olhando para a esquerda e para a direita, Amon beliscou seu monóculo e suspirou com um sorriso.

— Que arrependimento.

— O que há para se arrepender? — Klein perguntou intrigado.

“Eu já fui pego por você. Do que mais você tem que se arrepender?”

Amon pressionou a cartola de seda e manteve o sorriso.

— Você pode adivinhar. Se você adivinhar corretamente, posso lhe dar um final melhor.

Klein não acreditava de forma alguma na promessa. Para não ser enganado e revelar mais segredos, ele balançou a cabeça e disse: — Não consigo adivinhar.

— Que chato, — Amon disse simplesmente. *Ele* cerrou a mão direita em punho e bateu levemente em *Seu* monóculo.

Dos pedestres, das árvores ao lado da rua, dos pardais nos telhados, dos ratos nos cantos lamacentos e de todos os tipos de criaturas vivas no ar, figuras ilusórias semelhantes a vermes voaram, retornando para Amon como estrelas.

O status deste filho de um deus subiu instantaneamente ao nível de um anjo.

Quanto a Klein, ele levantou a mão esquerda e a luva de pele humana de repente ficou transparente.

Este foi o processo de ativação de *Viagem*.

Naquele momento, a única coisa real nele era a Fome Rastejante. O resto foi feito usando os poderes de um Sem Rosto, assim como a luva usando carne e sangue como material.

Vendo que *Viagem* estava prestes a começar, Klein ficou surpreso ao deixar escapar: — Por que você não se teletransportou a partir da sala?

Ele esperava que Amon deixasse Backlund com ele. Afinal, este era um lugar onde até mesmo um Rei dos Anjos tinha que ser cauteloso. Porém, não conseguia entender por que *Ele* abriu a porta, desceu as escadas e saiu do hotel de maneira tão comum.

O olho por trás do monóculo passou por Klein enquanto o canto da boca de Amon se curvava lentamente.

— Eu já te respondi. Que pena que você não tenha procurado a ajuda de Pallez.

Este Anjo do Tempo tinha um sorriso óbvio em *Seu* rosto, mas não havia emoção em *Seus* olhos negros. Isso fez Klein estremecer.

“E-ele tem certeza que tenho alguma ligação com Pallez Zoroast… É por causa do que aconteceu da última vez? Não, pare com isso!” Klein tentou Cogitar, tentando ao máximo se controlar para não pensar demais, para evitar que seus pensamentos fossem roubados por Amon.

Amon olhou impassível para os transeuntes em pânico na rua antes de olhar para o céu cinzento e dizer: — Só posso esperar pela próxima oportunidade. O mais importante agora é levar você para aquele lugar.

Enquanto falavam, os dois ficaram transparentes ao mesmo tempo e desapareceram da entrada do hotel. Nenhuma das pessoas que vieram sentiu nada de errado.

Depois de passar por inúmeras criaturas indescritíveis do mundo espiritual e camadas sobrepostas de diferentes cores saturadas, Klein e Amon apareceram acima do mar.

Sob seus pés havia uma enorme fissura. A água azul do mar foi cortada enquanto eles mergulhavam profundamente na *escuridão* sem fundo, como uma cachoeira sem fim.

Esta era a entrada para as ruínas da batalha dos deuses.

Com um pensamento, Klein perguntou: — Você está me levando para a Terra Abandonada dos Deuses?

A magnífica *cachoeira* refletiu-se no monóculo de Amon. *Ele* assentiu levemente e respondeu casualmente: — Isso mesmo. Quando chegarmos lá, nem mesmo a sua mensageira será capaz de senti-lo através do contrato.

A Terra Abandonada dos Deuses estava claramente separada do mundo espiritual. Somente confiando no Castelo de Sefirah uma conexão poderia ser feita.

"... Amon sabe o que estou planejando fazer..." A chama de esperança que se acendeu nele foi extinta pela fria realidade.

Ele não conseguiu encontrar outra maneira de se salvar por enquanto.

Neste momento, Amon murmurou para *Ele mesmo*, — Se meu mausoléu em Backlund não tivesse sido destruído pela Igreja do Vapor, poderíamos ter usado o Abismo como um trampolim para ir diretamente para lá. Não teríamos que passar por todo esse problema.

— ... — Klein, culpado, mudou de assunto.

— O Abismo está conectado à Terra Abandonada dos Deuses?

— Não. — Amon balançou *Sua* cabeça e disse com uma expressão relaxada: — Mas posso usar algumas de suas características para ir a qualquer lugar.

— Ouvi dizer que houve algumas mudanças desagradáveis no Abismo. — Com um pensamento, Klein sondou.

Amon virou *Sua* cabeça e olhou para ele sem esconder *Sua* curiosidade.

— Você está realmente ciente.

— Sim, uma vez pensei em explorar o Abismo. — Klein não falou mais nada, com medo de que o Rei dos Anjos do caminho do Saqueador descobrisse que ele podia ler o diário de Roselle.

Neste momento, Amon riu de repente.

— Você quer explorar o Abismo?

— O que há de tão engraçado nisso? — Klein estava muito interessado no que havia acontecido com o Abismo; assim, aproveitou a oportunidade para cooperar com Amon na tentativa de saber mais.

Assim que terminou de falar, de repente teve uma nova ideia:

Usando a conversa que teve com Amon, ele poderia compreender mais segredos históricos para acelerar sua digestão da poção Estudioso de Outrora. Dessa forma, poderia tentar usar isso para aprofundar seu controle sobre o Castelo de Sefirah e escapar de sua situação atual.

Esse pensamento passou por sua mente quando ele rapidamente se conteve e parou de pensar sobre tais assuntos.

Em relação à sua pergunta, Amon riu e disse: — Sua visita ao Abismo é como se oferecer como um presente lindamente embalado para alguém que o deseja.

— ... Lado Negro do Universo? — Klein ficou alarmado antes de fazer um palpite.

Amon assentiu.

— *Ele* era originalmente o único deus antigo sobrevivente, o Monarca Diabólico, Farbauti. Agora....

Sem terminar a frase, Amon saltou e pulou na enorme e ilusória fenda com os ventos fortes.

Com isso, Klein perdeu o apoio do vento e caiu direto.

Depois de um período de tempo desconhecido, a água que parecia uma fonte subiu rapidamente, jogando ele e Amon para o outro lado da cratera.

Assim que entrou nas ruínas da Batalha dos Deuses, Klein foi atingido pela luz do sol intensa. De repente, ouviu uma série de delírios intensos e loucos.

Foi como uma agulha fina que perfurou seus tímpanos e perfurou seu cérebro, enchendo cada pensamento com uma dor imensa.

Quanto aos Vermes Espirituais que formaram sua forma de Criatura Mítica, eles mudaram gradualmente, como se estivessem prestes a dar à luz uma consciência degenerada que não lhe pertencia.

Os delírios do Verdadeiro Criador!

Com relação a isso, Klein mal conseguia aguentar, mas era difícil para ele aguentar por muito tempo. Não havia como ir longe demais nas ruínas da batalha dos deuses.

Nesse momento, viu que o monóculo no olho direito de Amon absorvia toda a luz ao seu redor. Tornou-se extraordinariamente brilhante e branco.

Então, uma escuridão espessa governou o céu.

Amon roubou diretamente o *dia* das ruínas da batalha dos deuses!

Na escuridão, o avatar deste Anjo do Tempo trouxe Klein para uma ilha e o fez dormir encostado em um pilar de pedra.

Logo, Klein chegou ao nebuloso mundo dos sonhos. Ele viu a projeção da Corte do Rei Gigante, repleta de uma sensação épica, em frente ao claustro negro e ao penhasco.

Amon, usando cartola de seda preta e monóculo de cristal, apareceu ao lado dele. Com um sorriso relaxado, apontou para a projeção da

Corte do Rei Gigante que estava congelada ao pôr do sol.

— Essa é a entrada para a Terra Abandonada dos Deuses.

Depois de pensar um pouco, Klein levantou suas dúvidas:

— Você não precisa entrar em um sonho em um local específico para abrir a entrada?

Ele não pôde deixar de sentir um vislumbre de esperança novamente. Antes pensou que seria ótimo se Amon perdesse uma ou duas semanas de seu tempo nas ruínas da batalha dos deuses.

— Isso mesmo. — Amon não negou o que Klein havia dito. *Ele* disse casualmente: — Se você deseja abrir a entrada, tem que viajar em um navio até o centro das águas desta ruína. Isso pode levar mais de um mês e você enfrentará muitos perigos que atualmente não consegue suportar. Quanto a mim, não preciso.

— É porque você é filho do Criador? — Klein adivinhou em deliberação.

— Não. — Amon tinha uma mão no bolso quando se virou para caminhar até a entrada do claustro negro. — Em lugares caóticos como este, a 'ordem' está em ruínas e as leis que a governam sofreram mutações. Há muitas coisas que podem ser exploradas.

Enquanto este Anjo do Tempo caminhava, *Ele* se virou para olhar para Klein.

— A Sequência 0 do caminho do Saqueador tem um nome muito abstrato, Erro.

— Foi nomeado pelo meu pai. *Ele* certa vez usou uma palavra estranha de origem desconhecida para representá-lo:

— Bug.

— Quando traduzido, é um Cavalo de Troia do destino, o passar do tempo, as lacunas nas regras, a manifestação de todos os erros.

Capítulo 1153 - O Túnel do Pôr do Sol

— Erro… Bug… Essa é a essência do caminho do Saqueador? — Ao perceber isso, Klein também confirmou uma coisa.

Foi que o antigo deus do sol, o Criador da Cidade de Prata, o pai de Amon, realmente veio da Terra.

A palavra que Amon disse era inglês padrão!

“Companheiro terráqueo, seus dois filhos realmente me causaram tanta dor… Se ao menos eles fossem todos como Bernadette…” Enquanto satirizava interiormente, ele perguntou curioso: — Você quer usar o… erro deste mundo dos sonhos?

Klein se controlou e não usou o termo *bug* para descrevê-lo, para não levantar suspeitas em Amon devido à sua fluência excessivamente comum ao falar a palavra. Ele então revelaria um trunfo sem motivo.

Diante de um Rei dos Anjos que poderia roubar seus pensamentos e *parasitá-lo* profundamente, ele tinha poucos trunfos para começar. Tinha que fazer bom uso de cada um deles. Quem sabia quando eles poderiam acabar sendo eficazes.

Naquele momento, Amon já havia saído do claustro negro.

Ele estava com uma das mãos no bolso e, sem fazer nada, a pesada porta se abriu automaticamente, como se acolhesse a chegada de um ilustre convidado.

— Você pode pensar dessa forma, mas na verdade é um pouco mais complicado do que isso. — Amon não demonstrou o poder de um Blasfemador ao responder casualmente à pergunta de Klein: — Este mundo dos sonhos não tem erros, ou melhor, brechas. Acontece que, devido ao conflito de poderes divinos remanescentes, alguns lugares parecem mais caóticos. E posso usar esse caos para criar uma brecha.

Quando a enorme porta preparada para o gigante foi completamente aberta, Amon pegou seu monóculo e entrou no corredor, aventurando-se profundamente no interior.

Durante esse processo, sorriu e deu uma explicação mais aprofundada:

— Você deveria saber muito bem que este claustro é composto de sonhos.

— Sim, vem dos sonhos de diferentes seres vivos nas ruínas da batalha dos deuses. — Depois de pensar um pouco, Klein acrescentou: — Também pode ter sido deixado para trás por alguns sonhos do passado.

Naquele momento, o homem e o anjo subiram uma escada preta e sinuosa. A luz do crepúsculo brilhava através dos vitrais lá do alto, trazendo consigo uma sensação de santidade ardente.

Amon tocou a gravura do crânio humano nas grades e sorriu enquanto observava os arredores.

— De modo geral, a área em que você entra neste mundo de sonhos é onde você acaba ao acordar, independentemente de estar nos sonhos de outros seres vivos em outros mares.

Incapaz de acenar em concordância, Klein só conseguiu expressar sua opinião com palavras.

— Isso mesmo.

— E depois de criar uma brecha, posso acordar no local correspondente entrando em outros sonhos. Claramente, este claustro é muito menor do que as ruínas do mar lá fora. A estrutura é ainda mais estreita. Talvez possamos chegar ao nosso destino em alguns minutos. — Havia um toque de alegria no tom de Amon.

Para *Ele*, criar e explorar brechas era uma felicidade.

“... Isso... Amon é realmente capaz de usar esse método para passar rapidamente pelas ruínas da batalha dos deuses. Não perderemos nem uma ou duas horas, muito menos uma ou duas semanas... Como esperado de um Rei dos Anjos, o Blasfemador da Quarta Época...” O brilho de esperança que foi gerado em Klein desapareceu instantaneamente.

Ele não tinha certeza se Amon havia deliberadamente não mencionado isso com antecedência, para se divertir assistindo as bolhas da esperança de *Seu* alvo estourando uma e outra vez. Ou se não se importava com assuntos tão triviais. Tudo o que ele pôde fazer foi conter sua forte depressão e dizer: — Você quer controlar o sonho central deste mundo ilusório?

Ele se lembrou da Rainha Misteriosa Bernadette mencionando que ela não ousava entrar pela porta de madeira preta nas profundezas do claustro.

— Não eu, mas nós, — respondeu Amon com um sorriso.

Ele pareceu de repente se lembrar de algo. Ergueu a mão para ajustar o monóculo e perguntou com interesse: — Por que você colocou um monóculo na sua marionete?

— Eu nem precisei preparar um sozinho.

— ... — Sentindo-se estranho por um segundo, Klein pensou por um segundo e decidiu responder com sinceridade: — Não muito tempo atrás, para digerir a poção do Feiticeiro Bizarro, usei deliberadamente este monóculo na frente do espírito maligno do Anjo Vermelho.

Amon, que estava descendo as escadas, parou de repente. *Ele* virou a cabeça para olhar para Klein e sorriu.

— Muito interessante.

Este Anjo do Tempo disse pensativamente: — Pensar que Medici não morreu completamente. Da próxima vez, se eu encontrar *Ele*, vou me disfarçar para parecer com você e então usarei um monóculo na frente dele novamente.

“Pobre Sauron-Einhorn-Medici… Como um Rei dos Anjos, você não pode ser tão insensato… Este é o chamado *Deus da Travessura*?” Quando Klein ouviu isso, ficou melancólico, sem saber o que dizer.

Amon pressionou o monóculo de cristal e perguntou: — Você usou este monóculo no olho esquerdo?

— Como você sabia? — Klein ficou chocado, imaginando que Amon havia roubado a cena da névoa da história.

— Como eu sabia? — Amon disse com um sorriso. — Existem duas possibilidades. Em primeiro lugar, é porque você é um Beyonder de baixo nível, então definitivamente não é páreo para aquele colega Medici. Você estava com medo de que, se o seu disfarce fosse muito realista, você sofreria um ataque subconsciente fatal e deduziu que seria melhor ter falhas. Em segundo lugar, se você tivesse a intenção de me imitar e acabasse fazendo uma imitação precisa, então eu poderia usar as ondas geradas pelo destino para detectar o incidente. Como não percebi, deve significar que o monóculo foi usado no lugar errado.

— Adivinhe. Qual é a possibilidade?

“… Eu escolherei a possibilidade mais perigosa, independentemente de ser verdade ou não… Dessa forma, serei ainda mais cuidadoso e cauteloso no futuro quando se trata de assuntos como este… Claro, deve haver um futuro primeiro...” Já que Amon não mostrou nenhum sinal de crueldade ou opressão. Klein, sem saber, baixou a guarda e sentiu que Amon era um Rei dos Anjos tranquilo. Mas agora, de repente, ele chamou a atenção quando percebeu que isso era uma característica de um enganador mestre!

— A segunda possibilidade. — Klein deu sua resposta.

Amon não disse se ele estava certo. *Ele* chegou ao pé da escada e ao nível mais baixo do claustro. Ele parou em frente a uma porta de madeira preta coberta de padrões estranhos.

— Já estive aqui antes. Assim que esta porta estiver totalmente aberta, o poder interior destruirá o mundo dos sonhos em sua totalidade, — disse Klein enquanto tentava extrair mais segredos históricos de Amon.

Amon estendeu a mão para a maçaneta, seu rosto magro impassível enquanto dizia: — Este é o último sonho do meu pai. O local correspondente é onde *Ele* morreu.

“... As ruínas da Batalha dos Deuses foram onde a Rosa da Redenção atacou o antigo deus do sol, a fonte do Cataclismo?” Quando Klein ouviu isso, ficou tenso enquanto seus pensamentos corriam.

Com relação a esta resposta, após compreender a formação da Rosa da Redenção, ele teve uma teoria correspondente sobre as diversas anormalidades nas ruínas da Batalha dos Deuses. Ele não estava muito chocado agora, e a poção do Estudioso de Outrora já havia sido digerida até certo ponto.

Imediatamente depois disso, soltou um suspiro indescritível.

Este foi o mais próximo que ele chegou do antigo deus do sol.

Anteriormente, quando viu isso através da adivinhação dos sonhos, eles estavam separados por um trecho distante de espaço e tempo.

“O antigo deus do sol e o imperador Roselle foram os protagonistas de uma época, mas no final acabaram infelizes. O final foi trágico… Roselle ainda tem como ser revivido. Eu me pergunto se esse antigo *Criador* tinha alguma esperança semelhante… Anjo Negro Sasrir? O Verdadeiro Criador?” Em meio a seus pensamentos, Amon abriu a porta de madeira preta coberta de padrões estranhos.

Havia um mar lá dentro e a luz ofuscante do sol atingia-o diretamente. Parecia haver uma rica cor dourada escondida nas ondas.

Klein não entendia o que o ouro grosso representava anteriormente, mas agora ele tinha uma ideia preliminar.

Era o sangue do antigo deus do sol!

Antes de morrer, *Ele* foi afetado pelo poder da Meia Noite e caiu em um sonho. Ele sonhou com seu corpo sendo dilacerado, manchando o mar de sangue.

Clang!

Quando a porta de madeira preta se abriu, uma aura inimaginável emanou, fazendo todo o claustro tremer violentamente, como se tivesse encontrado um terremoto que poderia destruir este mundo.

Em meio à poeira e aos tijolos de pedra desmoronados, os dois entraram no mar dourado pela porta de madeira.

Depois disso, ele sentiu seu Corpo Espiritual derreter enquanto sua psique evaporava. Em segundos, ele se tornaria adubo para o sonho.

Neste momento, uma luz branca brilhante e pura brilhou do monóculo de cristal de Amon, destruindo instantaneamente o mundo dos sonhos.

Ele devolveu o *dia* que havia roubado às ruínas da batalha dos deuses, permitindo que o lugar passasse da noite para o dia!

Ao mesmo tempo, *Ele* e Klein tornaram-se um tanto transparentes. Então, apareceram no ar acima de um mar tingido de dourado.

A temperatura aqui era mais alta do que Klein imaginava, mas não era tão perigosa quanto no sonho.

Ou melhor, o mar na região central das ruínas da Batalha dos Deuses foi separado em zonas de segurança devido a vários confrontos de poder divino. Contanto que não se explorasse cegamente a área, não haveria muito problema.

No segundo seguinte, o monóculo de Amon atraiu toda a luz do ambiente, fazendo-se parecer extremamente brilhante.

O *dia* foi roubado e a *noite* caiu novamente. Depois que os dois pousaram em uma ilha em uma zona segura, entraram mais uma vez no mundo dos sonhos.

Desta vez, apareceram do lado de fora da porta de madeira preta coberta com padrões estranhos.

Amon ajustou o monóculo que usava em *Seu* olho direito, e puxou-o com *Sua* mão esquerda, *roubando* a distância entre a entrada e o claustro.

Os dois deram um passo à frente ao mesmo tempo, saindo do claustro e chegando à beira do penhasco. Em frente a eles estava a projeção da Corte do Rei Gigante congelada no crepúsculo.

Klein originalmente pensou que Amon seguiria o procedimento e entoaria o nome honroso correspondente, mas para sua surpresa, *Ele* apenas levantou a mão direita e estalou os dedos.

As nuvens que separavam as duas montanhas ferveram instantaneamente quando se separaram para a esquerda e para a direita, revelando uma fenda escura invisível no fundo.

A projeção da Corte do Rei Gigante no lado oposto subitamente sugou todos os raios de luz do pôr do sol, deixando-os avançar e preencher a fenda profunda.

Assim, entre as duas montanhas, uma estrada luminosa laranja-avermelhada apareceu nas nuvens.

— Vamos. — Amon deu uma risada baixa quando saltou do penhasco. Com o esvoaçar de *Suas* roupas, pousou na passagem formada pelo crepúsculo.

Incapaz de resistir, Klein só conseguiu seguir e pular do penhasco.

Capítulo 1154 - Vou te Dar uma Chance

O caminho formado ao anoitecer não parecia conter nada, mas depois que Amon e Klein pousaram um após o outro, eles não continuaram caindo, como se estivessem andando no chão.

Desta vez, Amon não *roubou* a distância. Em vez disso, *trouxe* Klein enquanto eles se aproximavam da majestosa projeção da Corte do Rei Gigante. De vez em quando, observava e admirava a bela paisagem.

Caminhando acima do mar de nuvens, eles caminharam ao longo de uma ponte ao pôr do sol com o lendário palácio à distância. Era para ser algo alegre e revigorante, mas Klein sentiu como se estivesse entrando no Abismo, um passo de cada vez. Quanto mais lutava, mais fundo ele caía.

Assim que entrasse na Terra Abandonada dos Deuses, muitas coisas nas quais ele confiava seriam inúteis.

Em pouco tempo, Amon e Klein chegaram à projeção da Corte do Rei Gigante e ficaram em frente ao edifício mais alto.

De um lado do edifício havia um campanário e do outro lado uma torre. A porta principal tinha muito mais de dez metros de altura, sendo principalmente de cor azul acinzentada. Estava coberta de símbolos, linhas e padrões. Era onde morava o Rei Gigante, o lugar onde o Anjo Negro Sasrir dormia.

Klein olhou para o buraco escuro à esquerda da porta, determinando aproximadamente que a porta não precisava de chave para ser aberta. Caso contrário, os crentes do Verdadeiro Criador não teriam conseguido passar. Afinal, a chave naquela época estava na sala de coleta da Contra-Almirante Iceberg.

— Em seguida, poderemos entrar na Terra Abandonada dos Deuses assim que a porta for aberta. No entanto, definitivamente atrairemos a atenção de outras pessoas ao fazer isso. — Amon deu uma gargalhada e deu alguns passos na diagonal até a beira da porta. — Não abriremos a porta, mas entraremos diretamente.

Enquanto falava, o Anjo do Tempo levantou a mão para ajustar o monóculo.

Uma cor azul escura apareceu no canto da porta azul acinzentada. Era uma porta ilusória sem qualquer sentido de ser corpórea.

— O poder de 'Abertura de Porta' de um Aprendiz é uma habilidade de nível muito baixo, mas é perfeita quando usada aqui. — Amon baixou *Sua* mão direita e explicou satisfeito.

Dando dois passos, *Ele* passou pela porta ilusória.

"Hmm, não existem poderes Beyonder inúteis, apenas Beyonders inúteis… Se eu empurrar a porta diretamente, chamarei a atenção de outros… Mas de quem? O Verdadeiro Criador? *Sua* residência sagrada, *Seu* reino divino deveria estar em algum lugar na Terra Abandonada dos Deuses… Se eu puder atraí-lo e deixar *Ele* colidir com Amon, talvez eu consiga encontrar uma chance de escapar…” Sem qualquer capacidade de se controlar, Klein seguiu atrás de Amon sem deixar muito espaço, entrando pela porta azul escura embaçada.

No momento em que entrou, sentiu o mundo girar ao seu redor. Até mesmo sua espiritualidade parecia estar desmoronada.

Depois que a anormalidade desapareceu e sua condição foi restaurada, percebeu que estava em uma praia encharcada pelo brilho do pôr do sol.

A areia e as pedras aqui eram todas pretas. Ondas azuis profundas surgiram de longe quando bateram na costa, uma onda após a outra, mas não produziram nenhum som como deveriam.

Eles estavam quietas, como uma grande ilusão.

“Este mar é uma ilusão… Entrar nele provavelmente resultaria em aparecer aqui, mas não é necessariamente o caso ao sair… De acordo com o princípio da reciprocidade, se alguém quiser sair, só poderá abrir a residência do Rei Gigante, onde o Anjo Negro Sasrir está dormindo profundamente?” Com uma percepção repentina, Klein virou a cabeça e olhou em outra direção. Era uma montanha banhada pelo crepúsculo. Nela havia inúmeros palácios, torres e muitas muralhas majestosas da cidade.

Esta era a lendária Corte do Rei Gigante.

“Mesmo que a Cidade de Prata conseguisse encontrar um caminho que levasse à praia, não teria sentido…” Pelo canto do olho, ele viu que Amon havia mudado sua imagem.

Ele usava uma túnica preta clássica e um chapéu pontudo da mesma cor. Ele deixou de ser um cavalheiro da era atual para se tornar um antigo mago que se originou da Quarta ou mesmo da Terceira Época.

Pensando bem, Klein continuou olhando para a Corte do Rei Gigante, que não ficava muito longe. Ele disse casualmente: — O Anjo Negro Sasrir está dormindo no palácio do Rei Gigante.

Amon ficou ao seu lado enquanto olhava na mesma direção e disse sem qualquer mudança de expressão: — Eu sei.

— Entrei na Corte do Rei Gigante e até visitei os túmulos dos pais de Aurmir.

“Como esperado…” Uma das suposições de Klein foi finalmente confirmada.

Ele deliberou e disse: — Que respostas você está procurando?

— Você pode adivinhar. — Amon continuou olhando para a Corte do Rei Gigante e riu.

“Se eu tivesse alguma ideia, não precisaria perguntar a você…” Depois de pensar por alguns segundos, ele disse: — Alguns segredos da Primeira Época?

— Você pode dizer isso, — respondeu Amon sem muita preocupação.

Klein hesitou por um momento antes de dizer: — Você não está curioso sobre a condição do Anjo Negro Sasrir?

— Estou. — Amon não mudou a direção de *Seu* olhar enquanto disse com um sorriso: — Mas comparado a mim, ainda há muitas pessoas que estão mais interessadas nisso: meu zeloso irmão, O Enforcado, o Dragão da Traição, assim como Meia Noite, Tempestade e Branco. Quero ver quem é o primeiro que não consegue se conter. Heh heh, se eu puder roubar tudo que é importante no momento crítico, as expressões *deles* serão definitivamente muito interessantes.

“Esse pensamento… A razão para agitar um assunto tão grande foi puramente para causar problemas, para ganhar alguma excitação?” Klein franziu a testa ligeiramente e percebeu que os valores de Amon eram diferentes dos humanos.

“Esta é uma criatura mítica natural… Completamente diferente dos humanos… Eh, por que posso franzir a testa sozinho…” Assim que percebeu, ele sentiu que algo estava faltando em seu corpo.

Ele subconscientemente virou a cabeça para olhar para o Blasfemador Amon.

Havia um Verme do Tempo semitranslúcido com doze anéis na mão de Amon. *Ele* sorriu quando olhou nos olhos de Klein e disse com alguma antecipação: — Como já chegamos à Terra Abandonada dos

Deuses, não há necessidade de se preocupar com interferências externas. Vou te dar uma chance.

— Antes de chegar ao meu verdadeiro destino, não irei mais *parasitar* você. Você pode usar todos os métodos que imaginar para escapar, e farei o meu melhor para impedi-lo.

— Boa sorte. Não me decepcione.

Por um momento, Klein não conseguiu acreditar no que Amon acabara de dizer. Ele suspeitava que Amon estava blefando com ele.

Mas quando pensou no comportamento de Amon durante todo esse tempo, sentiu que era algo que estava de acordo com *Seu* caráter.

— Tudo bem. — Enquanto seus pensamentos corriam, ele respirou fundo e respondeu solenemente sob o brilho laranja do pôr do sol.

...

Backlund, Parlamento.

Devido à repentina autodestruição do Rei George III, nenhum dos nobres e membros do Parlamento foi autorizado a regressar às suas respectivas casas. Em vez disso, foram reunidos aqui para receber proteção pesada das três Igrejas e dos militares.

Vestida com um vestido preto puro, Audrey ficou atrás da grade do segundo andar e olhou para baixo em silêncio.

Como o assunto aconteceu muito repentinamente e sem qualquer aviso prévio, ela ainda achou surreal, apesar de receber algumas indicações do O Mundo Gehrman Sparrow.

Ela parecia ter transcendido a realidade e estava assistindo a uma apresentação.

Seu pai, irmão e outros nobres e membros do Parlamento estavam reunidos em camarilhas enquanto ocupavam pequenas salas diferentes. De vez em quando, alguém saía da pequena sala, trazendo consigo o cheiro de fumaça e seus trajes cavalheirescos enquanto corriam para outra roda de discussão.

As madames e senhoritas sentaram-se na sala. A maioria delas ainda não tinha recuperado os sentidos, pois seus olhos estavam atordoados e seus corpos tremiam.

Os parlamentares e os oficiais militares de média e baixa patente corriam por toda parte, transmitindo informações de diversos lugares.

Um soldado vestido com camisa vermelha e calça branca entrou pelo lado de fora e entregou uma pilha de papéis ao oficial encarregado do salão. O oficial olhou para ele e imediatamente chamou seu assistente. Ele apontou para a pequena sala onde Conde Hall e os demais estavam. Sem perguntar nada, o ajudante pegou os documentos e correu em direção ao seu destino.

Tudo isso aconteceu em um ambiente muito tranquilo. Apenas o som de passos e sussurros fracos ecoavam no ar. Era como se fosse uma enorme pintura a óleo desenhada na tela do mundo real. As lindas decorações, as cores escuras, as luzes fracas e as expressões nos rostos de todos criaram uma atmosfera extremamente pesada.

Audrey franziu ligeiramente os lábios e olhou para ele por um momento. Seu humor ainda estava no ponto mais baixo e ela só conseguiu manter a calma confiando em Acalmar.

"Por que o Sr. Mundo lidaria com o rei..."

"A morte do Rei definitivamente trará ódio profundo..."

"Não importa qual seja a Sequência do Rei, porque ele nunca mostrou isso. Isto não afeta a força geral do reino, mas este incidente é suficiente para explicar uma coisa: as três Igrejas, a família real e os militares se fragmentaram. O conflito interno é muito sério..."

"A situação com Loen será muito perigosa. Seus inimigos definitivamente não deixarão esta oportunidade passar..." Enquanto seus pensamentos corriam, ela viu um homem de casaco preto entrar correndo no Parlamento.

Ele suprimiu a voz e começou a falar com o oficial encarregado do saguão.

Como uma espectadora experiente que podia observar as expressões sutis e a linguagem corporal, ler os lábios era sem dúvida o ponto forte de Audrey. Enquanto observava, interpretou o conteúdo correspondente:

“Intis usou a desculpa do conflito nas fronteiras da cordilheira Homacis para ali reunir um grande número de tropas.”

Audrey mordeu o lábio levemente quando aquela sensação familiar de não pertencer àquele lugar surgiu novamente. Era como se tivesse visto a descrição de um romance se desenrolar no mundo real.

…

O cinza do céu parecia ficar mais denso. Ninguém falava na casa onde moravam os Moretti.

Benson ficou atrás da janela oriel com uma expressão solene enquanto olhava para as pessoas correndo pelas ruas.

Não se sabia o que ele estava pensando.

Melissa sentou-se no sofá ao lado da mesa de centro. Ela abaixou a cabeça e olhou para o maquinário rudimentar feito por ela. Era como se tivesse se tornado uma estátua.

— *Fuuu*, a situação ficou ainda mais caótica. — Benson exalou ao tocar o cabelo. Ele virou a cabeça para trás e forçou um sorriso. — Independentemente disso, Backlund é definitivamente mais segura do que a maioria dos lugares.

Melissa não levantou a cabeça. Em vez disso, ela disse com uma voz etérea: — Klein encontrou um bom emprego e nossas vidas melhoraram gradualmente. No final, um acidente o levou embora…

— Saímos de Tingen e você conseguiu um emprego como funcionário público. Entrei na universidade e comecei no caminho certo. No final, a guerra estourou…

— Não foi fácil para nós nos acostumarmos com esse ambiente. Estávamos rezando para que a guerra terminasse mais cedo. No final, o rei foi feito em pedaços…

Dito isto, Melissa levantou lentamente a cabeça e olhou para o irmão com uma expressão confusa.

— Benson, é tão difícil obter e manter uma vida melhor do que a que tínhamos antes?

Capítulo 1155 - Caminhando no Escuro

Backlund, Burgo Leste.

Fors, que acabara de retornar da terra do gelo e da neve, estava envolta em grossas camadas de roupas. Ela olhou para o fogão a carvão à sua frente como se tivesse caído novamente em um ambiente terrível. Não pôde deixar de tremer algumas vezes.

— George III já está morto. As coisas que aconteceram antes definitivamente chegarão ao fim. Talvez possamos sair deste lugar e ir para o Burgo Norte ou Burgo Hillston.

— As casas lá têm lareiras!

Xio sentou-se em uma cadeira à sua frente e olhou para a fornalha quente. Ela respondeu com uma expressão um pouco confusa: — Vamos esperar mais uma ou duas semanas.

— Para ser honesta, ainda não consigo acreditar que George III foi morto tão facilmente… não tive tempo de fazer nada.

Esta caçadora de recompensas, que se tornou Juíza, parecia desapontada, confusa e perplexa. Parecia que havia perdido a motivação na vida.

Fors esqueceu temporariamente os danos causados pelo frio enquanto a consolava: — Não acho que isso tenha sido feito por

Gehrman Sparrow. Foi feito por aquelas pessoas que usaram Shermane. Eles foram os únicos que investigaram os motivos secretos de George III. Suas ações contribuíram para a morte dele até certo ponto. É como se você tivesse se vingado de forma indireta.

— Eh… Não deveria haver mais vigilância ou medidas repressivas contra sua família. Você pode tentar começar uma nova vida. Se você tiver oportunidade, poderá usar os canais adequados para fazer uma reivindicação por seu pai.

Ao ouvir as últimas frases, Xio levantou a cabeça.

— Sim, a situação está ficando cada vez mais caótica agora. Estou preocupada que eles sejam afetados pela guerra.

— Fors, você acha que é mais seguro ficar em Backlund ou em uma cidade comum que não seja perto da fronteira?

Fors pensou por alguns segundos e balançou a cabeça calmamente.

— Não sei.

Ela acrescentou: — Pretendo perguntar ao Sr. Mundo. Ele deve ter uma melhor compreensão da situação geral. Você ainda se lembra? Ele nos avisou de antemão que algo aconteceria em torno de George III e para evitarmos nos aproximar dele.

Além disso, Fors também quis perguntar onde seria a próxima parada de suas *viagens* para que ela pudesse se preparar com antecedência.

— Sim! — Xio assentiu instintivamente.

Fors folheou os jornais que apoiava nos joelhos e bebeu o café que sobrou. Então, levantou-se lentamente e entrou na sala. Ela orou ao Sr. Louco em voz baixa, pedindo a *Ele* que passasse suas perguntas para o Mundo Gehrman Sparrow.

…

Na Terra Abandonada dos Deuses, perto da Corte do Rei Gigante.

Sem ser *parasitado* em um nível mais profundo, Klein seguiu Amon até o sopé da montanha. No crepúsculo congelado, circularam até a frente da terra mítica.

Embora Amon lhe tivesse dado uma chance de escapar, ele não tinha pressa em fazê-lo. Isso porque sabia muito bem que Amon tinha a força e o nível de pelo menos um Sequência 2. *Ele* era um anjo no verdadeiro sentido da palavra, uma entidade contra a qual não poderia lutar de frente. Além disso, um Saqueador era conhecido como *Erro*, uma brecha, um bug. Seus poderes eram muito estranhos, tornando impossível proteger-se. Klein acreditava que qualquer meio normal que pudesse encontrar para se salvar seria ineficaz.

“Só posso ser paciente e esperar por uma oportunidade que possa ser aproveitada… Durante esse processo, tenho que continuar tentando observar a reação de Amon… Sim, ainda tenho que tomar nota de um problema: não consigo acreditar em nada que Amon diz. *Ele* já recuperou o Verme do Tempo e removeu meu estado de parasitação. Pelo menos, em termos da minha condição, *Ele* não está mentindo, mas isso pode não ser toda a verdade. Não posso descartar a possibilidade de que *Ele* tenha deixado um Verme do Tempo à espreita em meu corpo. *Ele* pode assumir o controle do meu corpo em um momento crítico…” Conforme esses pensamentos surgiram na mente de Klein, ele *conversou* com Amon, perguntando sobre o Anjo Negro Sasrir. No entanto, viu que ali perto, ao longe, o crepúsculo estava desaparecendo à medida que a escuridão cobria a área. Relâmpagos que rosnavam de vez em quando iluminavam metade do céu.

Eles haviam chegado aos limites da Corte do Rei Gigante e estavam prestes a deixar o reino mítico.

“Quando estiver na escuridão, ou evaporarei no ar ou encontrarei um súbito e aterrorizante ataque de monstros…” Com um pensamento, Klein fingiu não saber de nada enquanto continuava avançando. Ele saiu do crepúsculo laranja e entrou na escuridão profunda.

Neste momento, Amon, em seu clássico manto preto e chapéu pontudo, acompanhado de um monóculo, estendeu a mão e puxou uma lanterna coberta com fina pele de animal.

Dentro da lanterna, uma vela feita de algum óleo desconhecido emitia uma leve luz amarela e um cheiro levemente pungente.

— Carregue. — Amon jogou a lanterna em Klein.

— ... — Klein pegou a lanterna e ficou em silêncio.

Alguns segundos depois, ele perguntou: — De onde você tirou isso?

Naquele momento, Klein imaginou que Amon havia convocado uma projeção do Vazio Histórico.

Amon pegou o monóculo de cristal e disse com um sorriso: — Eu o roubei do acampamento humano à frente. Ah, esse é o acampamento da Cidade de Prata na Cidade da Tarde.

“Foi roubado...” As pálpebras de Klein se contraíram. Ele não perguntou mais nada enquanto carregava a lanterna para a escuridão sem fim.

A fraca luz amarela era como uma barreira defensiva invisível que se espalhava rapidamente, criando uma zona quente na noite escura.

Neste momento, os relâmpagos no céu continuaram brilhando. A distância entre eles era bastante longa e quase não havia trovões. Ocasionalmente, crescia.

De acordo com o conhecimento geral que aprendeu com o Jovem Sol, era noite na Terra Abandonada dos Deuses. Era o período mais perigoso.

À medida que avançava, ele primeiro usou os poderes de Sem Rosto, que haviam passado por uma mudança qualitativa. Juntamente com a Fome Rastejante, ele ajustou sua estrutura ocular para se adaptar a este ambiente especial. Depois disso, usou sua percepção espiritual para examinar o ambiente.

Ele sentiu que, na escuridão, havia muitos olhos olhando para ele, com criaturas de formas indescritíveis escondidas. No entanto, toda vez que o relâmpago acendia e brilhava intensamente, não havia nada.

Ele não estava nem um pouco preocupado com a séria reação de usar a Fome Rastejante sem alimentá-la. Do seu ponto de vista, haveria apenas dois resultados. Um era que a Fome Rastejante tentaria devorá-lo, mas teria seus *pensamentos* roubados por Amon. A segunda foi que a Fome Rastejante devorou com sucesso o usuário, permitindo que ele fosse ressuscitado; assim, escapando de sua situação atual. Este último era algo que ele estava ansioso, enquanto o primeiro não oferecia nenhuma perda, a não ser deixar a Fome Rastejante um tanto perplexa.

Depois de prosseguir por um tempo, ele viu o acampamento da Cidade de Prata na Cidade da Tarde, que foi construído em um prédio abandonado.

Além daquelas pedras e paredes formadas por pilares de pedra, a fogueira queimava silenciosamente e iluminava a maior parte das áreas internas, tornando-as completamente diferentes do mundo exterior.

Os membros da equipe de exploração da Cidade de Prata estavam patrulhando ou vigiando a área sob a iluminação da luz para evitar acidentes.

Um deles era um Paladino do Alvorecer que tinha quase 2,3 metros de altura. Ele estava no topo de uma fortaleza e olhava para longe, cauteloso com os monstros escondidos na escuridão.

De repente, ele viu uma leve chama amarela vindo de longe na escuridão.

“Isto...” As pupilas deste Paladino do Alvorecer dilataram-se enquanto seu coração disparava.

Com exceção dos recém-nascidos e das crianças que ainda não haviam recebido educação, todos na Cidade de Prata sabiam que esta terra havia sido abandonada por Deus. Ninguém mais usaria fogo na escuridão para criar luz. Mesmo monstros que eram bons em controlar chamas ficariam escondidos em um ambiente escuro antes de atacarem. Quanto aos outros humanos, todas as cidades que a Cidade de Prata descobriu até agora já haviam sido destruídas e transformadas em ruínas. Não houve sobreviventes. O único estranho que tinham visto até então era o menino estranho, Jack.

E naquele momento, uma chama apareceu nas profundezas da escuridão, uma chama que estava em constante movimento!

“O que isto significa?” O Paladino do Alvorecer que estava na fortaleza não conseguia pensar em nada naquele momento. Só podia sentir seu corpo tremendo ligeiramente.

A fraca luz amarela se aproximou lentamente de longe. Passou pelo acampamento e seguiu além da Cidade da Tarde. Vagamente, o Paladino do Alvorecer viu duas silhuetas que pertenciam a humanos. Eles caminharam profundamente na escuridão e suas silhuetas foram estranhamente iluminadas pela luz.

Segurando o que parecia ser uma lanterna, eles deixaram lentamente o acampamento e desapareceram na escuridão sem fim.

Em algum momento, o Paladino do Alvorecer já estava prendendo a respiração até que a fraca luz amarela desaparecesse completamente.

“Existem outros humanos? Não, eles não podem ser humanos!” Os olhos do Paladino do Amanhecer se estreitaram enquanto ele cuidadosamente se virava para informar o Ancião e sequencialmente ao conselho de seis membros.

Nesse momento, descobriu que faltava uma das lanternas penduradas em um pilar de pedra.

O corpo deste Paladino do Alvorecer enrijeceu quando o suor frio brotou em sua testa.

…

Ao se afastar da Cidade da Tarde, Klein suportou os olhares de vários pares de olhos nas profundezas da escuridão. Ele secretamente fez uso dos poderes de um Estudioso de Outrora, bem como de sua conexão com o Castelo de Sefirah, para sentir a névoa branco-acinzentada que estava entrelaçada ao longo da história.

Ele teve sucesso.

Isto provou que a Terra Abandonada dos Deuses não estava isolada do Castelo de Sefirah.

“A residência sagrada do Verdadeiro Criador, ou mesmo o reino divino, está localizada neste pedaço de terra… Se eu acionasse o Castelo de Sefirah e criasse uma anomalia, isso faria com que *Ele* lançasse *Seu* olhar e colidisse com Amon… *Ele* é um verdadeiro deus. Não tenho esperanças extravagantes de escapar do caos, mas posso aproveitar a oportunidade para cometer suicídio quando *Ele* estiver lidando com Amon…” Com um pensamento, Klein queria fazer o Castelo de Sefirah tremer levemente.

No segundo seguinte, esse pensamento desapareceu.

Os cantos da boca de Amon se curvaram ligeiramente enquanto ele caminhava ao lado dele.

— O Enforcado não tem interesse no Castelo de Sefirah. É claro que a sua racionalidade pode não ser constante.

Klein não tinha esperanças extravagantes de que seu pensamento impulsivo pudesse realmente ter sucesso. Ele queria principalmente testar a reação de Amon e ver qual seria a *Sua* resposta. Naquele momento, não se sentiu deprimido, nem escondeu a curiosidade ao fazer uma pergunta: — O Enforcado está se referindo à Sequência 0 do Caminho do Pastor?

Amon assentiu levemente e disse: — Isso mesmo. Isso simboliza a degeneração. Claro, se você quiser explicar isso de uma forma positiva, isso é sacrifício e responsabilidade.

Klein pensou por um momento antes de perguntar: — Achei que esse fosse um apelido que você inventou.

Assim como Medici.

Com base no que ele sabia, o Verdadeiro Criador nasceu por causa da Rosa da Redenção. Muito provavelmente estava relacionado com a morte do antigo deus do sol. Portanto, queria saber que tipo de atitude Amon tinha em relação a esse deus maligno e se era o mesmo que *Seu* irmão.

Amon cutucou seu monóculo e riu.

— Sempre respeitei os deuses.

“Ter um Blasfemador dizendo isso parece realmente contraditório…” Desamparado, Klein pôs fim ao assunto.

Capítulo 1156 - Pensando

A maioria das áreas da Terra Abandonada dos Deuses não tinha caminhos que seriam considerados normais, mas não era tão difícil percorrê-los. Isso acontecia porque grandes áreas de terra eram estéreis. Tudo era principalmente de cor preta.

Nas planícies, avistavam-se ocasionalmente plantas que cresciam teimosamente. Elas tinham uma variedade de formas estranhas e tamanhos distorcidos. Klein não tinha como saber o que eram originalmente.

Ao redor delas, nas áreas que a lanterna não conseguia iluminar, a escuridão parecia ter vida própria. Parecia mover-se silenciosamente, como se quisesse devorar tudo o que pudesse cobrir.

Como um Estudioso de Outrora, Klein só precisou dar uma olhada pelo canto do olho para ver os Fios do Corpo Espiritual se estendendo da escuridão ao seu redor. Eles eram ilusórios, densos e incontáveis. Isso significava que havia muitos monstros espreitando na escuridão.

Esses monstros eram extremamente silenciosos. Eles olharam para Amon, que estava vestido como um mago antigo, e também para Klein, que parecia um cavalheiro atual. Sob a fraca luz amarela, eles caminharam pelo deserto.

Com os olhos fixos à frente, Klein segurava casualmente a lanterna de pele de animal na mão, sem se preocupar com quando ela se apagaria.

Assim como os dois estavam prestes a deixar este deserto árido e entrar em uma região montanhosa, um monstro deformado de carne mutilada com duas cabeças e cinco braços tremeu de repente na escuridão atrás deles.

Tornou-se a marionete de Klein.

O controle dos Fios do Corpo Espiritual foi feito em silêncio, e não estava a mais de 500 metros de distância.

No segundo seguinte, o monstro desabou silenciosamente, perdendo a vida.

Caminhando para a esquerda de Klein, Amon, que usava um chapéu pontudo, sorriu. *Ele* levantou *Seu* braço direito e abriu *Sua* palma, revelando algo.

Era um verme transparente com padrões tridimensionais.

Um Verme Espiritual!

Isso foi roubado da marionete, junto com os Fios do Corpo Espiritual.

Sem esperar que Klein falasse, Amon esmagou facilmente o verme transparente com *Seus* dedos.

Klein imediatamente sentiu uma dor que veio do fundo de sua alma. Sua cabeça parecia que estava prestes a se abrir.

Felizmente, ele se acostumou com esse sentimento ao criar repetidamente os amuletos Ontem Mais Uma Vez e Balas de Paralisação Espiritual. Ele apenas fez uma careta sem perder a compostura.

Amon manteve o sorriso e abaixou a palma da mão.

— Você é muito reservado. Você pode ser mais ousado.

Depois de se recuperar da dor, Klein ergueu a mão para esfregar as têmporas, sentindo-se exausto. Cada Verme Espiritual estava pedindo para ele descansar.

Enquanto estava sendo perseguido por Zaratul, a espiritualidade que ele emprestou de seu passado foi praticamente gasta. Ainda houve a contínua *Viagem* depois disso. Ao usar o Abraço do Anjo para remover rastros, já estava chegando ao seu limite.

Depois que retornou para uma zona segura, planejou ir acima da névoa cinzenta para verificar o que estava ao seu redor antes de entrar em sono profundo e reabastecer suas energias. Infelizmente, acabou sofrendo uma emboscada de Amon, que resultou em ele ser parasitado. Ele foi atormentado durante todo o caminho até a Terra Abandonada dos Deuses. Se não estivesse em uma situação perigosa, poderia ter desmaiado ou dado sinais de perda de controle.

— Preciso descansar agora, — Klein abaixou a mão direita e disse francamente.

Ele acreditava que Amon iria satisfazer seu pedido, porque quanto mais ele falhasse em escapar, apesar de tentar o seu melhor, mais poderia satisfazer o desejo de entretenimento desse Deus da Travessura.

— Tudo bem. — O rosto do monóculo Amon virou-se ligeiramente quando disse enquanto olhava para a encosta: — Há um lugar de descanso lá. Chegaremos em breve. Claro, não me importo se você quiser acampar no deserto. Eu simplesmente sinto que vocês, humanos, podem preferir um lugar que lhes dê uma sensação de segurança.

— Vamos lá. — Klein originalmente queria controlar diretamente a chama da lanterna para completar um Salto Flamejante, mas sua espiritualidade esgotada o impediu. Ele só podia seguir Amon e confiar nos pés para seguir em frente.

Ao longo do caminho, com a intenção de fazer mais perguntas, ele disse a Amon: — Por que você não 'rouba' a distância para chegar imediatamente ao nosso destino?

Amon virou *Sua* cabeça e olhou para Klein com *Seu* olho direito com monóculo. Os cantos dos lábios se curvaram ligeiramente.

— Não sou eu quem quer descansar.

— ... — Klein fechou a boca e avançou silenciosamente.

Após cerca de dez relâmpagos, Amon levantou a mão e apontou diagonalmente para frente.

— Aqui.

À sombra de uma colina a menos de cem metros de distância, havia alguns edifícios que pareciam meio campanários. Mais de dez gigantescos pilares de pedra se projetavam do chão, atingindo apenas a altura dos joelhos de Klein. Alguns fios de grama selvagem cresciam nas fendas, suas pontas em forma de lâmina eram vermelho-escuras como sangue.

— Havia pessoas morando aqui? — Klein esfregou as têmporas e perguntou.

Cutucando o monóculo com a segunda junta do seu dedo indicador direito, Amon sorriu e disse: — Este lugar costumava ser uma cidade muito grande. Quando o Cataclismo aconteceu, a terra se abriu e devorou a cidade inteira, deixando para trás apenas essas estruturas para provar que ela existiu.

“A destruição da civilização...” Esse pensamento surgiu de repente na mente de Klein. Ele acelerou o passo e chegou ao destino onde havia uma estranha grama selvagem.

Depois de entrar em um prédio meio desmoronado, Klein instintivamente olhou em volta e observou o local.

As paredes de pedra branco-acinzentadas que haviam rachado tinham murais que haviam sido destruídos por milhares de anos. Eles já eram indiscerníveis, e ele sabia que as pessoas da cidade acreditavam que entrar no Céu após a morte era uma honra.

Depois de regular a respiração, Klein soltou a lanterna de couro de animal em sua mão. Apoiado em um grosso pilar de pedra, ele mal conseguia imaginar camadas de luzes esféricas.

Ele não se importava com os perigos de dormir em tal ambiente.

“Deixe o perigo atacar com mais força!” Antes de adormecer, Klein gritou em seu coração.

Amon, vestido de preto, olhou para ele antes de sentar-se casualmente ao lado dele e estalar *Seus* dedos.

A vela que estava prestes a queimar na lanterna parou de derreter, mas a fraca luz amarela continuou a se espalhar.

Apesar de só ter combustível para durar mais alguns minutos, parecia poder durar mais algumas horas ou até dias.

Foi como um erro que violou as leis da natureza.

Depois de se sentir tonto por um período desconhecido, Klein finalmente recuperou a energia e foi acordado pelas orações da Srta. Mágica.

Ele ficou temporariamente incapaz de responder. Ele fechou os olhos e fingiu que ainda estava sonhando.

“Sem ser *parasitado* em um nível mais profundo, não acho que Amon possa monitorar meus pensamentos. *Ele* só poderia dizer se meus pensamentos são prejudiciais a *Ele…”* Com um pensamento, ele convocou secretamente a névoa branco-acinzentada.

Ele havia emprestado um estado de seu eu passado através do Vazio Histórico, um estado que não foi feito diretamente para escapar.

Foi então que Hvin Rambis invadiu a sua ilha de consciência.

Esta tentativa não foi interrompida ou roubada.

Usando esse estado, e o fato de ser capaz de manter sua lucidez nos sonhos e no mundo mental, independentemente de qualquer intrusão, ele dividiu uma parte de sua autoconsciência e permaneceu no céu espiritual, olhando calmamente para a ilha.

Ele começou a examinar se havia alguma anormalidade em sua mente e pensamentos que estavam sendo parasitados.

Após uma série de comparações rigorosas, confirmou que não havia nada de errado com seu mundo mental.

Em outras palavras, mesmo que ainda houvesse um Verme do Tempo em seu corpo, ele ainda era considerado parasitado em um nível superficial. Era impossível monitorar seus pensamentos.

Depois de encontrar essa *zona segura*, Klein finalmente liberou seus pensamentos reprimidos e analisou a situação atual. Ele considerou os métodos subsequentes de autopreservação.

“Amon é um Deus da Travessura e também um Deus do Engano. É impossível que esteja jogando este jogo apenas para seu entretenimento… Se realmente quer fazer isso, *Ele* definitivamente pode esperar até que encontre *Seu* verdadeiro corpo e roube meu destino. *Ele* pode tentar depois de obter o Castelo de Sefirah. Dessa forma, mesmo que algo inesperado aconteça, *Seu* objetivo principal também será alcançado e não sofrerá nenhuma perda…”

“Qual é o objetivo *Dele* por trás deste assunto? Se eu conseguir compreender o cerne da questão, poderei ser capaz de descobrir a verdadeira liberdade…”

“Além disso, depois que *Ele* recitou o encantamento do ritual de aumento da sorte em mandarim, *Ele* na verdade não demonstrou nenhuma preocupação com esta língua especial, nem fez quaisquer perguntas. Isso não corresponde totalmente ao senso de curiosidade que *Ele* retrata…”

“Uh… *Ele* usou deliberadamente a palavra *Bug* para me sondar… para ver que conexões farei…”

“Mas *Ele* não roubou meus pensamentos. Não, se todas as minhas ideias estivessem desarticuladas umas das outras, eu não conseguiria descobrir que foram roubadas…”

Klein relembrou a situação naquela época e usou as conexões lógicas entre seus pensamentos para confirmar que seus pensamentos não foram roubados.

Isso o fez confirmar uma coisa:

“Ou seja, sendo *Parasitado* em um nível mais profundo, Amon poderia monitorar diretamente seus pensamentos sem roubá-los!”

“Amon fez parecer que precisava perceber a má intenção antes de agir. Foi um blefe!”

“Eu sabia, esse nível mais profundo de Parasitação parece ser diferente do que Pallez descreveu…”

“Com base nesta dedução, os pensamentos que estive pensando ao longo do caminho foram ouvidos por Amon, incluindo a Terra, meus companheiros terráqueos e a educação…”

“Que assustador…”

“Felizmente, quando eu estava planejando destruir o ritual de avanço de George III, imaginei a situação perigosa de ser *parasitado* por Amon. Metade dos meus pensamentos foram reações instintivas, enquanto a outra metade foi liberada intencionalmente. Dessa forma, não apenas revelo meus segredos, mas também posso usar isso para ganhar a *confiança* de Amon, ocultando os assuntos mais importantes e essenciais.”

“Por enquanto, *Ele* definitivamente sabe que pretendo obter mais segredos históricos *Dele* para digerir rapidamente a poção de Estudioso de Outrora. Porém, *Ele* não sabe que não estou longe de conseguir digeri-la completamente. Estou a apenas alguns passos ou a apenas uma oportunidade de distância…”

“Será que Amon removeu deliberadamente o parasita e jogou tal jogo comigo porque uma vez ouviu falar da Terra do antigo deus do sol e entrou em contato com alguns segredos? Ele planeja usar minha tentativa de me salvar para concluir certos assuntos que podem ser inconvenientes ou impossíveis para *Ele*? Se for esse o caso, definitivamente haverá algo acontecendo a seguir…”

“Sim, tenho que mostrar que não percebi isso e ainda planejo escapar como uma pessoa normal.”

“Assim que retornar ao meu estado ideal, farei minha primeira *tentativa!*” Depois de um tempo, Klein abriu os olhos.

Amon, que usava chapéu pontudo, sentou-se ao lado dele e sorriu para ele.

— Você decidiu? Quando você vai agir?

Ele agiu como se fosse o parceiro de Klein e não o alvo do qual Klein estava tentando escapar.

Capítulo 1157 - Equilíbrio

Klein pressionou a parede e endireitou-se lentamente. Ele sorriu e abanou a sua cabeça.

— Antes de encher meu estômago, meu cérebro se recusa a funcionar.

Ele estava falando a verdade e também uma mentira. Isso porque, antes de se tornar uma Criatura Mítica completa, um santo ainda estaria com fome e sede. Mas para um semideus da Sequência 3, não comer ou beber por meio mês não era um problema. Quanto a uma Criatura Mítica completa, comer era apenas um hobby, não uma necessidade.

O que ele queria expressar era que, antes de fazer oficialmente tentativas de fuga, precisava estar em ótimas condições.

— O hábito de um mágico, — comentou Amon com um sorriso. — Não sou responsável por fornecer comida, mas você mesmo pode pensar em uma solução.

Olhando para a lanterna no chão, Klein pensou por alguns segundos antes de estender a mão direita no ar.

Uma mesa de centro não tão alta apareceu imediatamente na frente dele. Era um item da residência pertencente a Dwayne Dantes.

Sob a fraca luz amarela, Klein estendeu a mão mais uma vez para invocar uma caixa lindamente embalada do Vazio Histórico.

Dentro da caixa havia um conjunto de talheres, incluindo faca, garfo e copo.

A razão pela qual escolheu este item foi porque não conseguia formar um conjunto de talheres convocando-os individualmente. Ele só conseguia manter três imagens do Vazio Histórico ao mesmo tempo.

Depois de arrumar os talheres de maneira tranquila, Klein educadamente virou a cabeça para o lado e acenou com a cabeça para Amon, que usava chapéu pontudo. Depois disso, convocou um bife bem passado coberto com molho de pimenta preta.

Aterrissou no prato de porcelana, emitindo vapor. Com ele cortando o bife com a faca, revelou a borda restante da proteína rosa.

Klein pegou um pedaço de carne e enfiou na boca. Ele sentiu que a textura era real e suculenta. Não era nada falso, pois realmente acalmou a ansiedade de seu estômago.

— Durante quinze minutos, não só não sentirei fome, mas também receberei provisões ‘reais’. — Depois de engolir o pedaço de carne, Klein sorriu e explicou a Amon como um anfitrião hospitaleiro, e não um Beyonder lamentável que havia sido sequestrado.

Amon pressionou-se contra o monóculo de cristal e acenou com a cabeça com um sorriso.

— Eu tentei. Não é ruim.

— Sua capacidade de adaptação é muito rápida. Você realmente não está pensando em ser meu Abençoado?

Depois de cortar outro pedaço de carne, Klein deu uma garfada e respondeu como se estivesse conversando com um amigo:

— Me mata.

Naquele momento, os relâmpagos relativamente frequentes e a escuridão sem fim dominavam a terra. Onde quer que a luz do ambiente não pudesse brilhar, os olhos olhavam para a área sem emoção. A grama vermelha escura e retorcida balançava suavemente com a brisa ocasional.

No prédio meio desmoronado, a fraca luz amarela pintava a artística mesa de centro e os requintados talheres com cores quentes. O aroma do bife flutuava no ar, não apresentando qualquer contraste com o mundo exterior que lhe estava continuamente ligado.

Sob o olhar dos terríveis monstros nas profundezas da escuridão, Klein desfrutou de uma refeição suntuosa de maneira refinada e equilibrada na terra desolada que estava encharcada de terror extremo.

Depois de terminar seu bife, convocou uma pequena taça de vinho gelado da Mansão Maygur e bebeu de um só gole.

Em seguida, sopa cremosa, bacalhau frito, tenro ensopado de cordeiro com ervilhas, cascas de batata assadas e todos os tipos de vinhos de uva foram convocados um após o outro antes de entrar no estômago de Klein.

Nesse processo, o bife que foi o primeiro a ser consumido já estava digerido há muito tempo. Ele havia desaparecido no ar, mas o estômago e o corpo de Klein estavam entorpecidos pela comida subsequente e ele não percebeu.

Claro, a mesa de centro e a comida foram reabastecidas. Caso contrário, não teriam durado até o final da refeição.

No final da refeição, Klein continuou estendendo a mão, tirando uma xícara do vazio. Dentro havia uma bola de sorvete de baunilha.

Ele então usou a colher para colocar o sorvete na boca, sentindo-o derreter com sua deliciosa doçura.

Depois que sorvete terminou, ele ainda não estava satisfeito quando convocou outra bola de sorvete do Vazio Histórico. Como tal, comeu cinco sabores diferentes de sorvete de forma consecutiva.

Quando Klein estendeu a mão pela sexta vez, Amon, que estava sentado ao seu lado, riu de repente.

— Seu destino teve uma mudança anormal. Você tem sorte.

— Esta é a sua preparação?

A mão direita de Klein congelou imediatamente no ar. Suas pupilas pareciam dilatar até certo ponto.

Quase ao mesmo tempo, na escuridão ao redor deles, onde as lanternas não podiam brilhar, criaturas estranhas se contorceram e instantaneamente se tornaram a marionete de Klein.

Desta vez, Klein enviou cem Vermes Espirituais de uma só vez, esperando que um deles tivesse sorte o suficiente para evitar o roubo de Amon.

Logo depois disso, atrás da mesa de centro, uma figura vestindo um casaco preto e sem chapéu foi substituída por um vampiro nojento coberto de pus.

A mesa de centro e os talheres requintados se estilhaçaram como vidro quebrado no chão. Inúmeras rachaduras apareceram e se quebraram.

Rapidamente retornaram ao Vazio Histórico, caso isso afetasse as tentativas subsequentes de convocação de Klein.

No segundo seguinte, as cem marionetes, junto com os Klein, que estavam escondidos em algum lugar, estenderam a mão para agarrar o vazio. Ele tentou evitar a interferência de Amon na quantidade.

Naquele momento, todos eram Estudiosos de Outrora.

Esta era a habilidade dos Feiticeiros Bizarros, a fonte da mudança qualitativa de um Vidente.

É claro que as chances de sucesso de cada invocação de marionete eram independentes, então não havia influência que cada uma tivesse sobre a outra.

Naquele momento, a projeção que Klein estava invocando era a projeção de Reinette Tinekerr, que havia se recuperado para *Seu* auge nas Ruínas Tudor. Devido ao contrato e aos amuletos, *Ela* era a projeção de anjo mais fácil que ele poderia invocar do Vazio Histórico!

Amon ainda estava sentado vagarosamente no lugar *Dele*. *Seu* monóculo emitiu um brilho fraco enquanto observava a convocação dos 101 Kleins ao mesmo tempo.

Com a mão direita estendida de maneira ordenada antes de ser retraída, nenhuma de suas cem marionetes conseguiu. Ele não arrastou Reinette Tinekerr do vazio.

Naquele momento, Amon levantou *Sua* mão direita e também agarrou *Ele*.

Seu braço afundou ligeiramente e casualmente o puxou para trás. Do lado de fora do prédio meio desmoronado, apareceu uma enorme boneca de pano que era tão grande quanto um castelo. Usava um vestido longo escuro e complicado, preso por trepadeiras.

A Antiga Maldição Reinette Tinekerr!

Amon roubou a imagem histórica que foi convocada por Klein!

Os olhos vermelhos de Reinette Tinekerr refletiram imediatamente as figuras das cem marionetes de Klein.

Sem emitir nenhum som, as marionetes, que estavam disfarçadas com a aparência de Klein ou no estado de monstro, emitiam um brilho fraco, transformando-se em cabras, coelhos brancos e outros animais diferentes.

Maldição da Transformação!

O corpo real de Klein havia desaparecido há muito tempo. Então, ele saiu das chamas que subiam da lanterna de pele de animal. Ele olhou para os vários animais que poderiam ser considerados ele mesmo e de repente sentou-se e riu.

— Dar um passeio depois de uma refeição melhora efetivamente a saúde.

Ele não mencionou nada sobre sua tentativa de fuga, como se nada tivesse acontecido.

Amon manteve *Sua* postura relaxada e assentiu cooperativamente.

— Eu li vários livros escritos por humanos. De fato, existem tais opiniões entre eles.

Dito isso, *Ele* levantou a mão e apontou para a projeção de Reinette Tinekerr.

— Esta é a sua mensageira?

Isso era algo que poderia ser facilmente confirmado, então Klein não escondeu. Ele reconheceu lentamente e assentiu.

— Que pena. — Amon avaliou a projeção de Reinette Tinekerr e balançou a cabeça com um estalo.

Ao sentir a comida desaparecer em seu estômago, Klein perguntou: — Qual é o problema?

— Eu deveria levar você para Backlund para esperar mais alguns dias. Dessa forma, posso esperar que sua mensageira lhe entregue uma carta. Então, *Ela* se tornará minha mensageira. — Amon cutucou *Seu* monóculo em *Seu* olho direito e disse com um sorriso: — Roubar um anjo mensageiro. Isso será muito desafiador e divertido, não é? A vida precisa de um pouco de diversão, emoção e expectativa.

— Eu compartilho os mesmos pensamentos, — respondeu Klein sinceramente.

— Que pena. — O chapéu Amon balançou a cabeça novamente. — Meia Noite é alguém com quem preciso ter cuidado. Se ficássemos lá por mais tempo, nem eu teria ideia do que aconteceria.

Enquanto falava, este Anjo do Tempo dissipou a projeção do Vazio Histórico de Reinette Tinekerr, permitindo que *Ela* desaparecesse na frente de Klein.

— Você parece ser muito cauteloso com a Deusa? — Klein fingiu ser um crente devoto da Deusa da Noite Eterna.

Claro, ele não precisava disfarçar. Ainda era um Abençoado da Meia Noite.

O olhar de Amon mudou para a lanterna dentro do prédio meio desmoronado e olhou para a fraca luz amarela.

— Não consigo roubar coisas que me interessam de um estado oculto. Não consigo decifrar quais outros arranjos *Ela* pode ter e quais são os principais pontos a serem observados.

Para um Rei dos Anjos do caminho do Saqueador, havia motivos suficientes para ficar apreensivo.

Aproveitando a oportunidade enquanto Amon respondia sua pergunta, Klein de repente recitou o nome honroso da Deusa da Noite Eterna em Jotun:

— Você é a Deusa da Meia Noite que está acima do cosmos e mais eterna que a eternidade…

Assim que ele disse isso, seus pensamentos se perderam. Se ele não tivesse tido tais planos anteriormente, não saberia que havia feito tal tentativa.

Amon se virou para olhar para ele e disse com um sorriso: — Você está tentando me sondar, acreditando que também repetirei suas palavras depois de roubar seus pensamentos e palavras?

— Na Sequência 4: Parasita, é possível controlar os itens roubados e fazê-los aparecer no momento adequado.

— É mesmo... — Klein assentiu gentilmente. — Obrigado.

Enquanto falava, Klein resumiu rapidamente sua experiência e lições de sua tentativa de fuga.

“Pela existência do contrato e sua relação de subordinação, convocar a Srta. Mensageira é o mais fácil entre todos os anjos que conheço.”

“Invocar o sorvete de Will pode estabelecer uma conexão sutil com *Ele* que representa o destino e permitir que eu seja abençoado com sorte. Sim, cada bola de sorvete representa uma parte da minha sorte... Originalmente planejei invocar sorvete como uma cobertura para invocar secretamente a Serpente do Destino.”

“No futuro, a convocação teria que ser feita com certo grau de interferência. Caso contrário, Amon seria capaz de roubar diretamente a imagem do Vazio Histórico que invoquei. Seria apenas dar uma ajuda a *Ele* depois de tanto esforço...”

Assim como seus pensamentos dispararam, Amon apontou para o bando de animais que haviam sido amaldiçoados pela Maldição da Transformação e disse com um sorriso levemente maligno: — Você não está preocupado que não haja comida adequada na Terra Abandonada dos Deuses? Veja, desde que não dissipemos a maldição, eles são animais de verdade.

Klein ficou surpreso ao olhar de repente para as cabras e os coelhos brancos.

Com seu desejo, os animais olharam para ele simultaneamente.

Em certo sentido, eles eram todos ele mesmo. Afinal, eram combinações de Vermes Espirituais e monstros antes de serem atingidos pela maldição.

Capítulo 1158 - Chegando a um Acordo

Depois de olhar silenciosamente para os coelhos e cabras por mais de dez segundos, Klein fechou os olhos e sacudiu o dedo indicador direito e o dedo médio como se estivesse pressionando uma tecla invisível de piano.

Um terço da marionete desabou, perdendo a sensação de estar viva.

A expressão de Klein imediatamente se distorceu, como se ele tivesse sido atingido 33 vezes por uma espada gigante.

A dor familiar e extrema que ele sentiu varreu seu Corpo Espiritual, fazendo com que gavinhas de carne de cor clara brotassem em seu corpo. Cada broto parecia formar um verme transparente.

Esta era a reação de matar 33 Vermes Espirituais.

Depois de levar quase quinze minutos para se recuperar, Klein fez sua segunda tentativa de deixar o outro terço de suas marionetes morrer.

A mesma dor, o mesmo tempo para descansar e as mesmas ações se repetiram novamente. Finalmente, acabou completamente com esse lote de marionetes amaldiçoadas.

Ele não conseguiu lidar com tudo de uma vez porque o dano causado pela morte de cem Vermes Espirituais era suficiente para fazê-lo perder o controle. E ser amaldiçoado significava que ele não poderia resolver o problema diretamente recuperando as características.

Claro, esse era o padrão de um Estudioso de Outrora que havia avançado recentemente; não foi o desempenho de um Estudioso de Outrora que estava quase terminando de digerir a poção.

Na verdade, a perda de cem Vermes Espirituais só pioraria a dor, sem que ele mostrasse qualquer sinal de perder o controle ou afetar a batalha. Estava apenas atuando agora, permitindo que seu desempenho correspondesse ao seu papel.

No seu nível, perder metade do número de Vermes Espirituais que ele tinha ao mesmo tempo levaria à perda de controle.

Depois que ele digerisse completamente a poção Estudioso de Outrora, seria capaz de se recuperar da morte de quase 500 Vermes Espirituais de uma só vez. Mesmo que perdesse todas as características de Beyonder correspondentes, ele não perderia seu status e nível. Poderia recuperar lentamente sua força absorvendo as características de Beyonder do caminho do Vidente.

Depois de entender isso e de se recuperar, Klein saiu do edifício em forma de torre. Ele foi para a escuridão lá fora e trouxe alguns coelhos brancos e uma cabra.

Então percebeu que a escuridão na Terra Abandonada dos Deuses não era tão perigosa quanto o Jovem Sol havia descrito. A maioria dos monstros eram fracos.

“Não, para ser preciso, o perigo que espreita nas profundezas da escuridão, além de fazer as pessoas evaporarem no ar, nada mais pode se comparar ao sujeito ao meu lado chamado Amon…” Klein olhou para o homem magro que estava sentado perto da lanterna, sorrindo enquanto o observava ocupado. Ele invocou algo parecido com água fervida do Vazio Histórico e se agachou, removendo seriamente o pelo e a carne dos coelhos brancos e da cabra.

Após uma série de tarefas, Klein acendeu uma fogueira. Montou uma churrasqueira que veio do Vazio Histórico e colocou um coelho branco nela. Temperou com um conjunto completo de condimentos que ele mesmo preparou, como manjericão, erva-doce e sal, enquanto virava constantemente a carne.

Neste momento, as iguarias do Vazio Histórico que havia comido antes haviam desaparecido há muito tempo devido a ele não manter mais a sua existência. Seu corpo e alma clamavam por reabastecimento.

Uma fragrância tentadora foi gradualmente emanada enquanto o nariz de Amon se contraía levemente.

— Você realmente vai comer?

Sem esperar por sua resposta, o Deus da Travessura continuou: — Eles são essencialmente a carne de monstros e seus Vermes Espirituais. Tem certeza que quer comê-los?

— Não há como desfazer a maldição no nível de um anjo. Se não há como resistir ou corrigi-la no mesmo nível, não há como dissipá-la. Já que uma coisa se parece com um coelho, tem cheiro de coelho e tem gosto de coelho, é um coelho. — Enquanto Klein assava o coelho seriamente, deu uma risada autodepreciativa. — Além disso, como posso não manter o melhor estado se quero escapar do seu alcance? Para este pedaço de esperança, só posso desafiar os meus limites psicológicos.

“Isto é o que significa suportar a humilhação e o sofrimento!” Klein acrescentou interiormente.

Ao mesmo tempo, ele suspirou com a Maldição de Transformação da Antiga Maldição.

Isso era muitas vezes mais forte do que a maldição de um Sequência 3: Discípulo do Silêncio!

“Quase não há limite para a quantidade de tempo que ele pode ser mantido... Claramente, um animal comum pode usar todos os meus poderes Beyonder através do Verme Espiritual, mas uma marionete deformada devido a uma maldição não é possível... Isso é uma maldição pelo menos no nível de anjo... Além de oferecer resistência de alguém do mesmo nível, pode-se usar o método correto para removê-la. Nenhuma maldição é irreversível. Sempre há brechas... Heh heh, beijar esse coelho vai transformá-lo em Gehrman Sparrow?” Klein fez um comentário autodepreciativo enquanto analisava para se recompor.

Depois de ouvir sua resposta, o monóculo Amon assentiu com um sorriso.

— Muito bom.

— Esta é realmente uma boa revelação para se ter.

Klein não respondeu enquanto retomava o churrasco.

Pouco tempo depois, com a ajuda do Controle de Chamas, ele terminou de assar um coelho e uma perna de cabra. Aproveitando a oportunidade antes que os condimentos desaparecessem, ele combinou com a comida um chá gelado doce que convocou do Vazio Histórico, enchendo sua boca de fragrância. Nutriu seu corpo e mente, permitindo-lhe aliviar efetivamente a pressão, o desespero e a indecisão de ser *sequestrado* por Amon.

Durante esse processo, ocasionalmente se lembrava dos olhares nojentos dos monstros, bem como do fato de que os Vermes Espirituais eram equivalentes a ele. No entanto, ele foi capaz de controlar muito bem seus sentimentos.

Depois de encher o estômago e repor as energias, transformou os ingredientes restantes próximos ao fogo em rações secas, como se estivesse economizando para seus planos subsequentes.

Ao vê-lo fazer todos os tipos de preparativos devagar, mas ordenadamente, Amon de repente cutucou seu monóculo e perguntou com um leve sorriso: — Na verdade, você está tentando ganhar tempo antes de chegarmos ao destino real, certo?

As mãos de Klein pararam por um momento antes de continuar com suas ações. Ele sorriu e disse: — Sim, estou esperando por ajuda.

— Adivinha de quem?

Amon não respondeu diretamente, pois disse com um sorriso: — Estou ansioso por isso.

Klein continuou seu trabalho até preparar rações para três ou quatro refeições.

Ele pensou por um momento e mais uma vez colocou a mão no vazio na frente de Amon. Falhou repetidas vezes enquanto continuava fazendo tentativas. Não se sabia qual item ele estava tentando invocar, mas parecia que estava usando suas ações para desafiar Amon a roubá-lo.

Depois de observar por alguns segundos, Amon sorriu e balançou *Sua* cabeça. *Ele* levantou-se lentamente e saiu da torre meio desmoronada.

A mão direita de Klein parou no ar antes de retraí-la e beliscar a testa.

Ele murmurou para si mesmo, perplexo: — O que eu estava tentando fazer agora...

Enquanto tentava se lembrar, Klein levantou-se também. Trouxe suas rações embaladas, pegou a lanterna de pele de animal e caminhou até a parte de trás de Amon.

O homem e o anjo circularam ao redor da colina e entraram em um vale.

A água estava chapinhando no rio, mas quando a fraca luz amarela brilhou sobre ela, ou quando os relâmpagos no céu iluminaram a área, Klein percebeu que não havia água no leito do rio. Os sons que ele ouviu anteriormente também desapareceram.

— Um rio que foi transferido para um estado oculto? — Após alguma deliberação, fez uma pergunta para Amon.

— Isso mesmo. Ele só aparecerá na escuridão sem luz, — respondeu Amon com um leve aceno de cabeça, imperturbável com a pergunta.

— Posso beber? — Klein pressionou.

Amon sorriu e disse: — Claro. Esta já foi uma das fontes de água de uma cidade que persistiu durante 1.600 anos na escuridão. Desde que você consiga tirar a água do leito do rio, elas podem aparecer em locais com luz.

— Seu próximo passo é sugerir que eu traga a lanterna para esperar ao lado enquanto você se hidrata na escuridão? E então, aproveite esta oportunidade para se transformar em um estado oculto?

Klein sorriu sem jeito.

— Como eu poderia usar um método tão simples?

Ao ouvir isso, Amon riu e acariciou o monóculo.

— Às vezes, o plano mais simples é o mais eficaz. Você pode tentar.

Com relação às palavras desse vigarista incomparável, Klein não conseguia acreditar, nem se atrevia a acreditar. Ele estava com medo de que a outra parte estivesse usando psicologia reversa com a verdade.

Ele só poderia deixar a questão da água de lado e perguntar: — Na Terra Abandonada dos Deuses, quantos pontos de encontro humanos, como a Cidade de Prata, ainda não foram destruídos?

Amon olhou para frente e disse sem mudar *Sua* expressão: — Os que eu conheço não excedem dez.

— Nesse aspecto, a Cidade de Prata tem sorte. Pelo menos, eles podem ver e ter a capacidade de tocar a luz.

“Isso significa que a Cidade de Prata está muito perto da Corte do Rei Gigante, a porta que leva para fora da Terra Abandonada dos Deuses. Não há necessidade de arriscar a morte para alcançá-la. Quanto às outras cidades, não importa o quão firmes estejam na escuridão, não importa quantas equipes de exploração enviem, tudo será inútil. Não há como encontrar a saída? Na verdade, desse ângulo, a Cidade de Prata é infeliz e também sortuda... Isso depende puramente do ponto de referência…” Klein segurou a lanterna enquanto avançava ao longo da margem e começou a fazer sua segunda tentativa de fuga.

Amon caminhava ao lado dele, ocasionalmente fornecendo-lhe ideias que pareciam confiáveis, mas que tinham resultados reais desconhecidos. *Ele* parecia estar sofrendo de esquizofrenia, tentando *Seu* melhor para destruir as esperanças de *Seu* verdadeiro corpo na obtenção do Castelo de Sefirah.

…

Do outro lado da Corte do Rei Gigante, na Cidade de Prata.

Depois de receber o chamado do Chefe, Derrick Berg trouxe o Crucifixo do Sem Sombra para o topo da torre e entrou em uma sala espaçosa.

Havia um altar misterioso e complicado montado aqui. Itens diferentes foram colocados em locais diferentes — um total de seis itens, cada um deles emanando uma aura perigosa.

Com um relance, Derrick viu uma flauta de prata comum, uma máscara feita de uma caveira e os restos mortais de uma pessoa deformada. — Você tem o Crucifixo do Sem Sombra. Você pode ficar aqui por quinze minutos, mas não pode ultrapassar esse tempo. Caso contrário, você sofrerá uma morte súbita. — Colin Iliad usava uma camisa de linho e um casaco marrom enquanto exortava Derrick.

A percepção espiritual de Derrick foi acionada quando ele perguntou: — Excelência, isso é por causa daquela Máscara do Crepúsculo?

Sua mão direita apontou para a máscara feita de uma caveira.

— Sim. — Colin acenou com a cabeça ligeiramente e disse: — Já preparei os restos mortais de seis criaturas poderosas. Todas foram caçados por mim ou comigo como força principal.

Derrick foi imediatamente esclarecido.

— Você terá as bênçãos de uma divindade?

Colin instantaneamente ficou em silêncio. Depois de quase dez segundos, ele abriu a boca e disse lentamente: — Sim.

Depois de alguma hesitação e luta, ele finalmente escolheu O Louco.

Pelo menos aqueles cogumelos deram esperança à Cidade de Prata.

Derrick suprimiu sua alegria e pensou nas interações no Clube de Tarô. Ele levantou uma pergunta perplexo: — Por que você não deixou aqueles dois Artefatos Selados de nível divino lhe darem suas bênçãos?

Ele lembrou que deuses subsidiários — ou anjos — poderiam satisfazer os requisitos do ritual. Não era o caso que apenas uma verdadeira divindade da Sequência 0 pudesse fornecer bênçãos. Afinal, um Cavaleiro Prateado era apenas um Sequência 3.

Colin ficou em silêncio novamente e hesitou por alguns segundos antes de dizer: — Eles não darão bênçãos.

Capítulo 1159 - Validação

“Eles não vão dar bênçãos…” Derrick ficou um pouco confuso com essa resposta, sem compreendê-la totalmente.

De volta ao acampamento da Cidade da Tarde, quando ele entregou a fórmula da poção do Cavaleiro Prateado ao Chefe Colin Iliad, a outra parte o elogiou por fazer uma enorme contribuição. Ele acreditava que o limite superior da Cidade de Prata não era mais o da Sequência 4, e seu tom não revelava a necessidade de buscar bênçãos em fontes externas.

Consequentemente, Derrick sempre acreditou que o Chefe seria capaz de usar os dois Artefatos Selados de nível divino para completar o ritual de avanço do Cavaleiro Prateado. Agora, era inevitável que ele ficasse surpreso.

“Naquela época, o Chefe não sabia que os dois Artefatos Selados de nível divino não poderiam fornecer bênçãos, e ele só percebeu esse problema quando voltou para a Cidade de Prata?” Derrick inconscientemente deu um palpite e não perguntou mais nada. Ele assentiu pesadamente e disse: — Tudo bem, farei o meu melhor para ajudá-lo a buscar as bênçãos de uma divindade.

O Caçador de Demônios Colin exalou silenciosamente e apontou para a porta.

— Não há ninguém na sala em frente.

Derrick se virou e passou pelo corredor, entrando na sala entreaberta.

Então, sentou-se e recitou suavemente: — O Louco que não pertence a esta época.

— O misterioso governante acima da névoa cinza.

— O Rei do Amarelo e do Preto que exerce boa sorte…

Dentro do Castelo de Sefirah, e escondida dentro da névoa cinza, a estrela carmesim que representa o Sol expandiu-se e contraiu-se rapidamente. Ele repetia o processo, produzindo anéis de súplica.

E não muito longe dela, a estrela carmesim que representa A Mágica permaneceu no mesmo estado devido à falta de resposta do Louco. Os anéis circulares, ondulações e tremores que os dois criaram se entrelaçaram e se tornaram mais intensos.

…

Sob a iluminação dos relâmpagos, Klein carregou uma lanterna de couro e caminhou para o vale. De repente, sentiu que os apelos ilusórios em seus ouvidos tornaram-se ainda mais caóticos e mais altos.

No entanto, percebeu que tinha ouvido isso com mais clareza do que antes. Ele não apenas percebeu que o apelo veio de uma mulher e de um homem, mas também pôde distinguir vagamente certo conteúdo:

a mulher parecia mencionar *O Mundo* e *Backlund*. O homem usou Jotun e a palavra-chave parecia ser *ritual*.

“Ritual, Jotun… Esse é o Jovem Sol… Uh, aquele Chefe deseja receber as bênçãos do Sr. Louco? O Sr. Louco também precisa de algumas bênçãos agora… A mulher pode ser a Srta. Mágica, mas também não posso descartar a Srta. Justiça…” Os cantos da boca de Klein se contorceram de vergonha. Ele virou a cabeça para olhar para Amon com chapéu pontudo e monóculo e disse: — Posso ir ao Castelo de Sefirah para responder a uma oração?

— O que você acha? — Amon ficou surpreso quando perguntou com tom engraçado.

— Já que você quer jogar um jogo assim, por que não deixa que seja mais emocionante? — Na verdade, Klein não tinha nenhuma esperança em relação ao seu pedido. Isto porque, desde que pudesse retornar ao Castelo de Sefirah, poderia usar o poder de lá para dar o primeiro passo para escapar de sua situação difícil. Isso equivalia a fazer com que Amon o libertasse.

A razão pela qual ele mencionou isso foi porque queria usar isso para iniciar o tópico subsequente.

Amon cutucou o monóculo de cristal com os nós dos dedos e riu.

— Como o Deus da Travessura, estou vivo desde a Terceira Época. Eu acredito que você sabe o que isso significa.

— Sim, o que você quer perguntar?

"… Esta é uma compreensão precisa do meu estado de espírito e pensamentos…" Klein suspirou e perguntou: — Por que você parasitou a equipe de exploração da Cidade de Prata naquela época? Você até permaneceu pacientemente na masmorra por décadas.

Amon assentiu e respondeu de maneira relaxada: — Tive a premonição de que a Cidade de Prata obteria informações extremamente importantes. Agora, esta profecia se tornou realidade, né, Sr. Louco?

"… Ele fez tudo isso só para esperar por mim e pelo Clube de Tarô? Pelo que parece, o Rei dos Anjos deste caminho do Saqueador pode ver os distúrbios no destino causados pelo Castelo de Sefirah até certo ponto…" Klein nunca esperava a resposta, deixando-o momentaneamente sem saber como continuar o assunto.

Após cerca de dez segundos, ele suspirou e disse: — Você é muito paciente.

Ele era um Rei dos Anjos que gostava de pregar peças; ainda assim, ficou dentro de uma masmorra escura sem qualquer fonte de entretenimento por décadas.

— Isso não tem nada a ver com paciência. Não tomou muito do meu tempo, — respondeu Amon casualmente.

"… Ainda estou acostumado a usar os padrões humanos quando falo sobre uma divindade. Para Amon, que nasceu como uma Criatura Mítica completa, algumas décadas não são nada. *Ele* pode até ter mais de 3.000 anos…" Klein regulou o que sabia e perguntou novamente: — A Cidade de Prata é um dos poucos lugares que persistem em acreditar em seu pai. Você não está exagerando com o que fez com a equipe de expedição?

Essa pergunta não parecia necessária, mas Klein acreditava que isso o ajudaria a entender os pensamentos e o estilo de Amon, fazendo isso para ver se havia algo que pudesse ser usado.

Amon virou a cabeça e olhou para ele com o olho direito que usava monóculo. *Ele* disse com um sorriso indiferente: — Se não fosse pela fé deles em meu pai, a Cidade de Prata já teria sido reduzida a ruínas.

— Heh heh, de acordo com minhas observações, eles estão escondendo um segredo bastante significativo. Quanto ao que é, por causa do olhar dirigido por você e pelo Enforcado, não tive a chance de investigar.

"… Uma criatura mítica legítima. A morte de apenas alguns humanos pode ser equivalente a pisotear algumas formigas até a morte. *Ele* não levaria isso a sério… A Cidade de Prata na verdade tem um segredo que até Amon acha que é um grande segredo… O que poderia ser?" Klein cuidadosamente mudou de assunto.

— O Anjo Negro Sasrir foi realmente criado a partir da costela do seu pai?

Isso era algo que Klein queria perguntar o tempo todo, mas não encontrou oportunidade de perguntar.

O sorriso no rosto de Amon desapareceu quando olhou para a escuridão na frente dele.

— Sim, *Ele* separou uma parte de suas características e personalidades negativas correspondentes. Usou sua costela como material para criar o Anjo Negro Sasrir.

— Se não fosse esse o caso, como poderia uma pessoa orgulhosa e arrogante como Medici obedecer ao Mão Esquerda de Deus, o Representante do Céu?

— Sem a rebelião, implicação e influência de Sasrir, mesmo que a Meia Noite, Terra, Deus do Combate e os outros Reis dos Anjos unissem forças, é impossível para meu pai perecer.

“Na verdade… o Anjo Negro Sasrir é o fator mais importante neste assunto… Não é de admirar que a Deusa quisesse enfeitiçar *Ele* logo no início… Quem poderia imaginar que *Ele* trairia *Ele mesmo*?” A especulação inicial de Klein sobre a batalha dos deuses foi confirmada. Ele sentiu sua poção Estudioso de Outrora digerir um pouco mais.

Ele hesitou deliberadamente e adivinhou:

— Seu pai poderia ter previsto tal desenvolvimento? O Anjo Negro Sasrir também é a chave para sua ressurreição?

Amon riu de repente.

— Você fez tantas perguntas para digerir ainda mais a poção do Estudioso de Outrora, certo?

— ... — Klein fingiu suar frio e rapidamente ajustou seu estado de espírito.

— Eu só estou curioso. O que você está procurando na Terra Abandonada dos Deuses? O que você está perseguindo? A característica de Beyonder da Sequência 1 do caminho do Saqueador que você não tem não está aqui, nem no Castelo de Sefirah.

— Você está tentando reviver seu pai?

Amon manteve o *seu* sorriso e olhou para frente.

— Sim e não.

— Meu zeloso irmão já está muito perto de reviver meu pai. Provavelmente não precisa mais da minha ajuda.

“Adam realmente quer reviver o antigo deus do sol? Eu pensei que estava fazendo isso apenas para se tornar um Sequência 0...” Sem esconder nada, Klein usou o nome do líder da Ordem Eremita do Crepúsculo.

Ele estava até ansioso para Adam bater em *Seu* irmão mais novo.

É claro que bater em alguém não estava de acordo com o estilo do Rei dos Anjos do caminho do Espectador.

— Não há necessidade de mencionar o nome *Dele*. *Ele* não interferirá nos meus assuntos, nem eu interferirei nos *Dele*. Não me dirijo a *Ele* como Adam, porque acho que um apelido como *Zeloso* é muito mais adequado. Devo dizer que Medici é muito talentoso em dar apelidos. Além disso, mesmo se eu disser o nome *Dele*, *Ele* não seria capaz de ouvir se eu não desejasse que *Ele* ouvisse. — Nesse momento, o monóculo Amon sorriu ao expor a ideia de Klein.

Depois disso, Klein não mencionou mais o Anjo Negro, porque era óbvio que Amon não responderia.

Em pouco tempo, o homem e o anjo saíram do vale e viram uma cidade silenciosa.

Mais da metade dos edifícios desta cidade desabaram. O restante tinha telhado pontiagudo, como se fosse torres que levavam ao céu.

Na superfície cresciam vinhas e plantas vermelho-escuras, formando frutos cuja comestibilidade era desconhecida.

Ao entrar na cidade, descobriu que havia caixões de pedra colocados na frente de cada casa. Dentro havia esqueletos ou cadáveres recentemente apodrecidos.

Um ponto comum entre eles era que estavam muito deformados. Alguns tinham quatro pernas; outros uma fenda no meio das sobrancelhas; alguns careciam de pele, revelando diretamente sua carne; alguns tinham os braços em volta do pescoço como rabos.

— Esta era originalmente uma cidade que acreditava na Fênix. Mais tarde, converteu seu alvo de fé ao meu pai, mas manteve alguns costumes relacionados à morte. — O monóculo Amon avaliou casualmente o ambiente e disse: — Depois do Cataclismo, eles foram deixados para trás na Terra Abandonada dos Deuses. No entanto, não havia plantas comestíveis relativamente normais ao redor deles, então só podiam comer aqueles monstros corrompidos. Ao longo das gerações, seus corpos começaram a produzir defeitos e problemas psicológicos. Eventualmente, foram completamente eliminados.

“O Cataclismo provocado pelo assassinato do Criador da Cidade de Prata pela Deusa foi realmente uma calamidade para a civilização... Antes disso, havia civilizações élficas, gigantes, fênix e assim por diante. Depois disso, tudo o que resta são vestígios deles...” Quando Klein pensou na cidade que havia sido engolida pelo chão, suspirou.

Nos livros de história, no misticismo, era muito apropriado chamar essa história de *O Cataclismo*.

Ele parou por um momento antes de perguntar: — Por que estamos entrando nesta cidade em vez de contorná-la?

Amon sorriu e disse: — Na Segunda Época, além de exercer o caminho da Morte, a Fênix Ancestral também ocupou parte do caminho do Aprendiz. Algumas das decorações aqui podem se tornar uma brecha que posso aproveitar para encurtar nossa jornada até nosso destino final.

A expressão de Klein escureceu imediatamente.

Capítulo 1160 - Melhorando

Cidade de Prata, no topo da torre.

Depois de esperar muito tempo, Derrick ainda não recebeu uma resposta do Sr. Louco.

Isso o fez entrar em pânico um pouco. Ele não entendia o que isso significava, nem sabia como lidar com isso.

“O Sr. Louco está em um estado em que não consegue responder às suas orações? Sim, *Ele* nos informou há dois dias que o encontro da próxima semana seria cancelado. Isso deveria ser um sinal…” Tendo relembrado o que aconteceu anteriormente, Derrick mal conseguiu acalmar sua ansiedade e nervosismo.

Não poderia ser culpado por ter uma reação tão grande, porque os livros didáticos da Cidade de Prata registravam situações semelhantes:

O Criador, que normalmente respondia aos *Seus* crentes, de repente parou de responder e abandonou esta terra!

Após alguns segundos de silêncio, Derrick levantou-se e voltou para a sala onde o Chefe estava. Ele disse a Colin Iliad: — Temos que esperar mais alguns dias.

— Esperar? — O Caçador de Demônios Colin repetiu a palavra-chave enquanto franzia a testa ligeiramente.

Do seu ponto de vista, este era um assunto incomum, aparentemente simbolizando um mau desenvolvimento.

Derrick resistiu à reação instintiva de coçar a nuca e assentiu com alguma dificuldade.

— Sim.

O grisalho Colin Iliad olhou para ele por alguns segundos antes de assentir lentamente.

— Tudo bem, volte primeiro.

...

Backlund, Burgo Leste, dentro de um apartamento alugado de dois quartos.

Fors, que estava envolta em roupas grossas, andava ao redor do fogão quente, com o rosto cheio de dúvidas.

Finalmente, ela virou a cabeça e olhou para Xio.

— Por que o Sr. Mundo não respondeu?

— Talvez ele esteja preocupado com alguma coisa, — Xio explicou o motivo que havia considerado há muito tempo. — Talvez seja porque não é conveniente para o Sr. Louco transmitir suas orações. *Ele* pausou temporariamente a reunião.

Fors acenou com a cabeça pensativo e disse: — Sr. Louco nos informou que a reunião será temporariamente pausada na próxima semana. Só foi decidido no meio da semana. Isso está relacionado com George III?

Relembrando as investigações do Sr. Mundo durante todo esse tempo, Xio reconheceu e disse: — Muito provavelmente.

…

Na Terra Abandonada dos Deuses, na cidade silenciosa e morta.

Vestido com um manto clássico de mago negro, Amon conduziu Klein a uma catedral relativamente completa.

Pilares de pedra segmentados estavam inclinados e ervas daninhas vermelhas escuras cresciam de suas rachaduras, envolvendo as esculturas de aves.

Com a lanterna de pele de animal em mãos, Klein examinou a área e confirmou que os moradores desta cidade não estavam realmente mortos. Ainda restavam alguns sobreviventes. Ele não tinha ideia de qual método usaram para se transformar em monstros das trevas profundas. Eles estavam se escondendo da fraca luz amarela, cercando uma catedral em um lugar que não podia ser visto.

Queriam atacar os dois humanos de aparência comum, Klein e Amon.

A razão pela qual Klein foi capaz de confirmar que esses monstros eram originalmente residentes desta cidade foi porque seus Fios do Corpo Espiritual tinham uma certa anormalidade. Alguns eram branco-acinzentados, alguns estavam distorcidos e alguns eram pegajosos. Eram completamente diferentes dos monstros de outros lugares. Eles se pareciam muito com os cadáveres dentro dos caixões.

“Não sei que tipo de desespero e colapsos mentais farão com que os humanos restantes escolham tal caminho... Talvez o sentimento mais profundo de desespero fosse que eles não conseguiam ver esperança diariamente enquanto a situação ao seu redor piorava...” Com um suspiro, ele aproveitou a oportunidade para ajustar sua mentalidade.

Ele estava experimentando vários casos de esperança surgindo, apenas para se deparar com o desespero repetidas vezes.

Amon caminhou até a borda da luz e até a parte mais profunda da catedral.

Klein seguiu atrás e viu uma porta coberta por uma luz branca pálida.

— Esta cidade está na verdade dividida em duas partes: ‘luz’ e ‘trevas’. Eles estão usando certas habilidades do caminho do Aprendiz para esconder uma parte da área. Eles têm que usar uma ‘porta’ específica para entrar, — disse Amon enquanto apontava para frente.

“Os poderes de um Feiticeiro Secreto? Com alguma compreensão, Klein assentiu, indicando que sabia o que estava acontecendo.

Amon então disse: — Atrás desta porta está o lado escuro desta cidade. Posso usá-lo para me conectar a uma região semelhante distante. Podemos chegar diretamente lá e encurtar nossa jornada.

“Como esperado da encarnação das brechas…” Klein observou Amon estender a mão esquerda e pressionar a porta formada por uma luz branca pálida.

A luz começou a ondular à medida que se espalhava rapidamente, tornando-se cada vez mais intensa.

Naquele momento, um monstro deformado escondido nas profundezas da escuridão enquanto espiava a catedral tremeu de repente, tornando-se a marionete de Klein.

Vinte ou trinta segundos atrás, Klein já havia concluído o processo de obtenção do controle inicial sobre ele e aprofundou sua influência. No entanto, esperou até agora antes de convertê-lo completamente.

Logo depois disso, Klein e a marionete estenderam as mãos ao mesmo tempo. Eles aproveitaram a oportunidade quando Amon mudou a *porta* e pegaram alguma coisa.

Em sua mão havia algo em forma de lua cheia e estava incrustado com pedras preciosas escarlates, a Coroa da Lua Escarlate. Na mão de sua marionete havia uma antiga Chave Mestra cor de latão!

Ao mesmo tempo, abriram a boca e emitiram um som de *bang*. Eles usaram canhões de ar para empurrar a Coroa da Lua Escarlate e a Chave Mestra até a porta da luz.

Esses dois itens combinados poderiam fazer ouvir os pedidos de ajuda do Sr. Porta. Isto também significava que os poderes do Sr. Porta poderiam entrar no mundo real de forma limitada.

E este era o controlador de todas as *portas*. Ele era uma das existências que não estava disposta a ver Amon se tornar um *Erro* ou controlar o Castelo de Sefirah!

Klein não esperava que o Sr. Porta selado pudesse realmente machucar Amon. Ele só esperava poder aproveitar esta oportunidade para interferir com o Anjo do Tempo e criar uma oportunidade boa o suficiente para si mesmo.

Claro, se o Sr. Porta pudesse causar quaisquer alterações anormais na porta, ampliando ou distorcendo as brechas criadas por Amon; assim, afetando o Rei dos Anjos do caminho do Saqueador e teletransportando *Ele* para longe, Klein definitivamente agradeceria sinceramente ao Sr. Porta.

Após suas tentativas anteriores, Klein percebeu sua maior desvantagem. Não que ele tivesse uma sequência a menos e tivesse uma lacuna qualitativa no nível de poder. Em vez disso, perdia a iniciativa e não conseguia fazer os preparativos adequados. Cada vez que começava a se preparar, era interrompido ou frustrado por Amon.

Para um mágico veterano, performances despreparadas eram muitas vezes sinônimos de fracasso.

Se ele pudesse fazer os preparativos com antecedência, poderia convocar silenciosamente as projeções históricas do Sr. Azik, Reinette Tinekerr e da Serpente do Destino Will Auceptin. Contra um Sequência 2, mesmo que não houvesse como lidar com *Ele*, definitivamente criaria uma oportunidade muito boa de escapar.

Naquele momento, a Coroa da Lua Escarlate e a Chave Mestra de aparência antiga assobiaram no ar e chegaram à porta da luz.

A luz branca que formava a porta ilusória distorceu e devorou os dois itens. Estava tingido de vermelho quando desabou em um redemoinho.

Era como se o fundo do vórtice fosse invisível, como um olho gigantesco.

Assim que Amon estava prestes a se virar, fez uma pequena pausa, como se tivesse ouvido o grito de um velho amigo.

No entanto, esta pausa desapareceu instantaneamente, como se nunca tivesse aparecido.

Com o olhar de Amon direcionado para Klein, este perdeu instantaneamente seis poderes Beyonder.

Isso incluiu o controle dos Fios do Corpo Espiritual, a convocação de projeções do Vazio Histórico, Substitutos de Estatuetas de Papel, Controle de Chamas, Respiração Subaquática e Amolecimento de Ossos.

É claro que perder esses seis poderes Beyonder para uma marionete não afetou as operações subsequentes de Klein.

A pausa indiscernível de antes permitiu que Klein trocasse de lugar com sua marionete a tempo!

Ele já havia chegado nas profundezas da escuridão do lado de fora da catedral. Os monstros deformados ao seu redor tremeram e se transformaram em marionetes.

Para alvos como esses, que nem eram da Sequência 5, Klein levou apenas dois ou três segundos para transformá-los em marionetes. E quando ele convocou a Coroa da Lua Escarlate, ele já havia começado a fazer ações semelhantes.

Enquanto desfrutava da escuridão sem quaisquer escrúpulos, ele tentou se transformar em um estado oculto ou cometer suicídio com sucesso. Ao mesmo tempo, estendeu a mão com suas marionetes para agarrar a névoa entrelaçada com a história.

Desta vez, dividiu as marionetes em três grupos, convocando Reinette Tinekerr, Sr. Azik e a Serpente do Destino Will Auceptin, respectivamente. Ele não queria seguir seus erros do passado, onde conseguiu ter sucesso com grande dificuldade apenas para ser roubado por Amon. Com tais arranjos, ele poderia ficar com um ou dois.

Claro, a premissa era que Amon não fosse capaz de roubar múltiplas projeções do Vazio Histórico de uma só vez.

Isso era algo que Klein precisava confirmar.

Klein retraiu a mão, mas não pegou nada.

Todas as marionetes que invocaram a Serpente do Destino falharam. Entre os grupos de Estudiosos de Outrora que convocaram o Cônsul da Morte e Reinette Tinekerr, dois deles estavam com os braços ligeiramente tensos.

Klein ficou encantado ao sentir de repente que essa tentativa poderia acabar se transformando em uma verdadeira tentativa de fuga.

Neste momento, o monóculo de cristal que Amon usava emitiu uma luz assustadora.

A cidade inteira, incluindo os rios, colinas e áreas selvagens circundantes, estava cheia de luz solar pura e escaldante. O *Dia* mais uma vez desceu sobre esta terra depois de se despedir dela por milhares de anos.

Amon roubou o *dia* das ruínas da batalha dos deuses!

Diante de tal *dia*, Klein não apenas sentiu que seu corpo estava prestes a derreter, mas também ouviu delírios familiares e loucos em seus ouvidos. Eles eram como agulhas de aço que perfuravam cada Verme Espiritual.

Isso fez com que sua mente se enchesse de imensa dor. As tentativas de convocação de sua marionete falharam enquanto estavam à beira do sucesso.

O *dia* no campo de batalha dos deuses continha os delírios do Verdadeiro Criador!

Os monstros deformados que se escondiam nas profundezas da escuridão, que eram os poucos sobreviventes da cidade, pareceram recuperar temporariamente os sentidos. Eles olharam fixamente para o *dia* e não puderam deixar de estreitar os olhos.

Então, avançaram descontroladamente em direção à fonte daquele *dia*, derretendo um por um em pó.

…

Longe, no acampamento da Cidade de Prata na Cidade da Tarde, os guardas da fortaleza também notaram que havia uma luz vindo do nordeste. Era diferente do relâmpago, assim como a cena do sol nascendo nas lendas.

Esta cena durou apenas alguns segundos antes de se quebrar e o céu retornar ao seu estado escuro.

…

Assim que se recuperou dos delírios, Klein viu Amon, de chapéu pontudo, parado na frente dele.

Este Anjo do Tempo cutucou *Seu* monóculo e sorriu.

— Bom trabalho.

Capítulo 1161 - Contagem Regressiva

Diante do *elogio* de Amon, Klein forçou um sorriso e respondeu educadamente: — Obrigado.

Para ser sincero, ele preferia ouvir xingamentos em vez de *elogios*, pois isso significava que estava perto do sucesso.

É claro que Klein suspeitava que, mesmo que conseguisse escapar, Amon não ficaria perturbado e exasperado. Com base na personalidade deste Deus da Travessura, era muito provável que achasse isso interessante e excitante, ao mesmo tempo que inevitavelmente se sentia um pouco deprimido e desapontado a ponto de ficar ansioso pela próxima rodada.

— É uma grande melhoria poder pensar em usar o Porta para me atrapalhar. — Amon sorriu indiferentemente. — Mas você não acha que eu estaria em um estado relativamente mais vigilante durante a 'Abertura da Porta'? E que na verdade não é tão fácil ser afetado por um acidente?

Depois de pensar um pouco, Klein respondeu seriamente: — Foi o que pensei no começo, mas mais tarde senti que você deveria ser capaz de compreender meu estado de espírito, acreditando que eu não ousaria agir quando você abrisse a porta. Quando isso acontecer, fazer uma tentativa pode fazer maravilhas.

Fazer isso quando os outros acreditam que você não faria isso também era uma estratégia.

Em sua vida anterior, Klein teve contato com jogos que tinham um nível de pensamento tão elevado que fez sua cabeça girar.

— E se eu pensasse neste nível também? — Amon disse com um sorriso enquanto usava seu dedo para cutucar a parte inferior de seu monóculo.

Ao mesmo tempo, as marionetes restantes, que ainda estavam vivas, tiraram monóculos de cristal do nada e os usaram no olho direito. Todas lançaram seus olhares para Klein.

Isso deixou o couro cabeludo de Klein formigando. Ele descobriu que a conexão entre as marionetes e ele havia sido cortada instantaneamente.

— Embora você tenha melhorado, o fracasso ainda exige algum nível de punição. — Com um sorriso, Amon se virou e caminhou em direção à catedral.

Quando deu um passo à frente, as marionetes revelaram sorrisos, uma após a outra, enquanto caíam no chão rigidamente. Isso fez com que a alma de Klein fosse dilacerada repetidas vezes enquanto as veias em sua testa se inchavam visivelmente.

Enquanto suportava a dor, ele ficou enraizado no chão e se acalmou depois de um longo tempo.

Durante este processo, embora sempre tenha estado nas profundezas da escuridão, não sofreu nenhum ataque dos terríveis monstros, nem ficou oculto.

“Quando Amon roubou os poderes de ocultação nesta cidade? Se eu tivesse tentado cometer suicídio, definitivamente teria esse pensamento roubado de mim… Meus preparativos ainda não são suficientes. Não tenho confiança suficiente ao lidar com Amon, não tendo levado em consideração as coisas que *Ele* poderia ter roubado… Eu realmente não esperava que *Ele* libertasse o *dia* que roubou das ruínas do campo de batalha dos deuses… Quanto ao que mais roubou no passado, ou o que quer que tenha roubado, não tenho ideia. Não posso fazer preparativos direcionados… Esse monóculo é algum tipo de recipiente usado para armazenar itens roubados? Ou, para começar, faz parte de Amon? Então, toda vez que ele parasita alguém, um monóculo será retirado…” Klein esfregou as têmporas e entrou na catedral. Olhando para Amon diante da porta de luz, ele perguntou, aparentemente casual: — Por que você tem tantos monóculos? Onde você costuma colocá-los?

Amon acariciou o monóculo em *Seu* olho direito e sorriu indiferentemente.

— Por que você não me pergunta por que todo avatar meu tem olhos? E onde costumo colocá-los?

— … Eu entendo. — Klein acenou com a cabeça em esclarecimento.

Amon lançou *Seu* olhar de volta para a porta de luz que ainda não tinha se acalmado devido às ondulações. *Ele* disse casualmente: — Tenho a sensação incômoda de que esta sua operação é uma grande preparação, e não uma tentativa.

— Que truque barato você usou durante esse processo?

Após alguma deliberação, Klein respondeu com um sorriso: — Adivinhe.

— Eu tenho alguns palpites. Você acha que adivinhei corretamente? — Amon perguntou com interesse enquanto beliscava a ponta de seu monóculo.

— Talvez, ou talvez não. — Klein não deu uma resposta clara enquanto caminhava cooperativamente para o lado de Amon. Ele o viu estender a mão novamente e pressionar a pálida porta de luz branca.

Acima da porta de luz, ondulações apareceram mais uma vez, tornando-se mais intensas e exageradas.

Após cerca de dez segundos, as ondulações se espalharam pelos arredores, fazendo com que a porta de luz se expandisse duas vezes de tamanho.

Amon olhou para Klein, gesticulando para que ele desse um passo à frente.

Klein instintivamente virou a cabeça e olhou ao redor da catedral.

Características Beyonder deixadas pelos monstros mutantes brilhavam fora da área que a lanterna havia iluminado. Nem todos eram Beyonders quando estavam vivos. Depois que essas pessoas comuns se transformaram em monstros, grande parte do poder veio da escuridão e da degeneração. Os poderes não pertenciam a eles, então nenhuma característica foi expelida.

— Eu quase esqueci. — Depois de dar uma olhada junto com Klein, Amon de repente balançou a cabeça e sorriu.

Assim que terminou sua frase, um monte de características Beyonder flutuou e entrou em *Seu* corpo. Elas se fundiram com *Ele*, deixando apenas uma pequena parte para trás.

— A maioria das pessoas que escolheram se transformar em monstros são do Caminho do Aprendiz, Beyonders e seus familiares que podem entrar no lado 'escuro' da cidade, — Amon disse casualmente enquanto retraía seu olhar.

"Mesmo que seja uma característica Beyonder de um caminho semelhante, seria problemático se fosse diretamente *comida*, certo? Não deveria ser possível apenas saltar para um nível superior de um caminho vizinho? Também permite a acomodação de sequências inferiores?" Vendo isso, Klein ficou um pouco surpreso ao perguntar curioso: — Isso não vai acumular loucura?

Não se tratava apenas de acumular loucura. Klein suspeitava que, se ele mesmo fizesse isso, havia uma grande chance de enlouquecer.

— Outros irão, — disse Amon com um sorriso, — mas eu não.

“Um verdadeiro bug…” Klein não pôde deixar de suspirar interiormente.

Então, a distância entre ele e a porta de luz desapareceu.

Subconscientemente, ele se esqueceu das características Beyonder restantes do Caminho da Morte e entrou na porta de luz mutante com Amon.

Escuridão sem fim e linhas de luz contorcidas se misturaram, dando origem à sensação de uma descida repentina.

Cerca de dez segundos depois, ele descobriu que ele e Amon haviam aparecido em uma praça. A fraca luz amarela da lanterna de pele de animal parecia ter sido interrompida por uma força invisível, fazendo com que iluminasse apenas metade da praça.

Relâmpagos cruzaram o céu, iluminando os arredores.

Com a ajuda do raio, Klein viu várias estátuas incompletas erguidas ao redor da praça. Elas ou tinham as mãos amarradas nas costas, tinham os corpos emaranhados nas rosas espinhosas ou pareciam múmias. Exalavam a sensação de serem *contidas*.

— Esta cidade acreditou primeiro no Rei Mutante. — Como um guia turístico qualificado, Amon apresentou a Klein a situação de cada local. — Eles são muito interessantes. Geralmente são contidos e quietos, assim como os ascetas. No entanto, assim que encontrarem uma presa, ou em momentos especiais, liberarão um desejo sanguinário de matar. Você pode imaginar que na noite de lua cheia, esta é uma cidade onde os lobisomens vagam.

“Pelo que parece, os Mutantes originalmente tinham o conceito de temperança… Mais tarde, ele foi desencaminhado pela Árvore Mãe do Desejo…” Usando a nova rodada de relâmpagos, Klein deu mais alguns olhares e perguntou pensativamente: — A aparência do Rei Mutante é próxima da de uma múmia?

— Não. Embora seja um homem feio e distorcido, *Ele* gosta de se enredar com rosas espinhosas. — Amon zombou.

Klein aproveitou a oportunidade para perguntar: — Que tipo de símbolos seus crentes adorarão?

— No misticismo, seu símbolo é um relógio e um Verme do Tempo?

Amon coçou o queixo e disse: — Em teoria, meus crentes são todos ‘eu’. Não preciso me preocupar em construir um símbolo.

“Meus crentes são todos ‘eu’… Felizmente, agora tenho um adorador como Danitz…” Klein de repente percebeu que ele era bastante semelhante a Amon em certos aspectos.

“É claro que quando digo *meu crente sou eu mesmo*, é uma história engraçada. Quando Amon diz que *meus crentes são todos eu*, isso se torna um romance de terror. A diferença de estilo é enorme…” Klein finalmente zombou de si mesmo.

Enquanto Amon avançava, continuou: — No entanto, na era do meu pai, muitas pessoas acreditaram em mim. Alguns usaram com o nome de ‘Anjo do Tempo’, usando o emblema do relógio para construir meu símbolo. Alguns usaram o título de ‘Deus da Travessura’ e usaram um corvo coberto de padrões misteriosos como minha imagem, enquanto outros combinaram os dois.

Dito isto, Amon, de monóculo, de repente virou sua cabeça e olhou para Klein antes de curvar os lábios.

— Estamos a menos de três dias do nosso destino final.

“Ou seja, só me restam três dias…” Klein quase respirou fundo. A pressão aumentou rapidamente, fazendo-o sentir como se seus nervos estivessem sendo esmagados.

Ele ainda não tinha determinado o verdadeiro propósito por trás do jogo que Amon criou, nem descobriu nenhum vestígio do que estava sendo levado a fazer. Isso significava que não conseguiu entender a chave e não conseguia encontrar uma oportunidade real de escapar.

A atuação do avatar de Amon o fez entender que talvez ele não conseguisse durar nem dez segundos diante *Dele*.

Enquanto seus pensamentos corriam, Klein ficou em silêncio. Depois disso, saiu da praça coberta de ruínas.

…

Havia poucos pedestres nas ruas, pois entravam e saíam com pressa. No Porto Pritz, onde muitas casas estavam cobertas de marcas de queimaduras, a Rainha Misteriosa, de cabelos castanhos, colocou um jornal sobre a mesa.

A primeira página do Notícias de Tussock era sobre o assassinato do rei. Também alegou que o assassino veio de Feysac ou Intis.

— Isso não impedirá o desastre, nem piorará o desastre… — Bernadette murmurou para si mesma com uma expressão séria.

Ela ponderou por um momento, pegou a toalha da mesa e embrulhou-a. Então, soltou os dedos e permitiu que relaxassem.

Desta vez, as xícaras de café, canetas, jornais e outros itens da toalha desapareceram. O que apareceu foram itens rituais como velas feitas de prata.

Depois disso, Bernadette realizou um ritual e convocou a mensageira de Gehrman Sparrow.

Como parceira, ela sentiu que precisava perguntar sobre a situação da outra parte e ver se havia mais alguma coisa em que ele precisasse de ajuda.

No momento em que o ritual terminou, quatro cabeças loiras de olhos vermelhos saíram da chama crescente da vela. Vestida com um vestido longo escuro e complicado, o pescoço de Reinette Tinekerr estava vazio.

As pálpebras de Bernadette tremeram indiscemivelmente antes de ela pegar a carta e a moeda de ouro que havia preparado antes e entregá-las à mensageira.

Uma das cabeças de Reinette Tinekerr mordeu a carta e a moeda de ouro enquanto a outra cabeça avaliava a Rainha Misteriosa por alguns segundos.

Ela mudou seu olhar e caminhou para o vazio. No entanto, quando Bernadette estava prestes a guardar a toalha de mesa, a Srta. Mensageira apareceu de repente novamente.

Uma das duas cabeças de cabelos loiros e olhos vermelhos falaram uma após a outra:

— Ele... — Desapareceu...

Capítulo 1162 - Profecia

“Gehrman Sparrow desapareceu…” Bernadette teve um vago pressentimento quando a mensageira anormalmente aterrorizante retornou. Ela havia descoberto aproximadamente o que havia acontecido. Portanto, depois de ouvir a resposta da outra parte, sua expressão mudou ligeiramente. Não houve reação óbvia.

Os olhos azuis da Rainha Misteriosa, que pareciam um mar condensado, instantaneamente ficaram mais escuros. Eles perderam temporariamente o foco, como se ela estivesse olhando para uma torrente de destino através de Reinette Tinekerr.

Dois ou três segundos depois, Bernadette fechou os olhos de repente, como se uma luz ofuscante tivesse aparecido na sua frente.

Um líquido vermelho-sangue escorria pelo canto dos olhos, acentuando seu rosto pálido.

Com os olhos bem fechados, Bernadette disse com uma voz ligeiramente etérea: — Gehrman Sparrow está em grave perigo. A escuridão está devorando a luz, deixando para trás apenas um pedaço de esperança.

Esta era uma profecia.

A Sequência 3 do caminho do Espreitador de Mistérios era *Clarividente*.

As quatro cabeças de Reinette Tinekerr falaram uma após a outra:

— O que… — A… — Escuridão… — Simboliza…

Bernadette manteve a compostura e disse: — Desolação, aberração, apocalipse, negatividade, *erro*.

Reinette Tinekerr, que usava um vestido longo escuro e complicado, não deixou a cabeça em sua mão falar mais nada. Soltando a carta e a moeda de ouro, ela se virou e caminhou para o vazio, desaparecendo na sala.

A Rainha Misteriosa Bernadette ficou enraizada no chão por alguns segundos sem se mover.

Finalmente, abriu os olhos novamente. Seus olhos azuis estavam turvos e sem vida, como se precisasse de mais tempo para restaurar a visão.

Bernadette pensou por um momento e estendeu a mão direita.

A toalha de mesa foi guardada antes de ser aberta novamente. Os itens do ritual foram substituídos por caneta-tinteiro, papel e tinteiro.

A caneta-tinteiro saltou de repente, como se fosse segurada por um duende invisível. Rapidamente anotou no papel a questão do desaparecimento de Gehrman Sparrow.

…

Na cabine do capitão do Futuro.

Apesar de olhar para os cogumelos fritos em seu prato e sentir a fragrância da gordura, Cattleya demorou muito para pegar seus talheres.

De repente, sua percepção espiritual foi acionada. Ela virou a cabeça para olhar o local onde o sextante de latão estava colocado e percebeu que uma carta havia aparecido ali em algum momento.

Cattleya imediatamente revelou um sorriso quando estendeu a mão para pegar a carta e começou a lê-la ansiosamente.

Gradualmente, ela franziu a testa.

— Gehrman Sparrow desapareceu… — Cattleya repetiu o ponto-chave da carta em voz baixa. Ela sentiu intensamente que esse assunto era um tanto sério.

Ela entendeu facilmente o significado por trás da carta da Rainha Misteriosa. Sem qualquer hesitação, abaixou a cabeça, juntou as mãos e recitou um nome honroso no antigo Hermes:

— O Louco que não pertence a esta época…

…

Acima da névoa cinza, a estrela carmesim representando A Eremita ganhou vida. Começou a se expandir e a contrair, espalhando ondas de orações.

Elas se entrelaçaram com as ondulações criadas pelas duas estrelas vermelhas que correspondiam à Mágica e ao Sol. Avançaram em direção ao antigo e majestoso palácio, como maremotos.

…

“Alguém está rezando para o Sr. Louco de novo… Os ecos estão ficando ainda mais fortes, e o som está ficando mais claro… Hmm, posso ouvir claramente, e a imagem também está mais clara… Esta oração parece ser da Madame Eremita. Só ela gosta de usar antigas vestes de feiticeiro…”

“A Rainha Misteriosa descobriu que algo aconteceu com Gehrman Sparrow? Embora eu estivesse preocupado com a possibilidade de morrer desta vez e precisasse de um certo tempo para reviver, já havia sugerido aos membros do Clube de Tarô que poderia cancelar a reunião na próxima semana, mas isso foi apenas uma dica. Não foi um aviso formal, nem foi suficientemente claro. Quando chegar segunda-feira, eles definitivamente entrarão em pânico, orarão e tentarão fazer contato, apenas para descobrir que o Sr. Louco também desapareceu. Não, *Ele* fugiu com O Mundo.” Klein usou um comentário depreciativo para aliviar seus sentimentos.

Ele olhou para Amon, que caminhava ao lado dele. Sem dizer uma palavra, ergueu a lanterna na mão e disse: — Ela deveria ter sido apagada há muito tempo.

Usando um chapéu pontudo e um manto negro de mago, Amon assentiu levemente e disse: — Eu a deixei em um estado mágico. Pode manter sua luz por uma semana sem precisar de combustível.

Klein pensou por um momento e perguntou: — Isso é enganar as leis naturais?

Amon virou *sua* cabeça e usou o olho direito do monóculo para olhar para Klein por um segundo antes de sorrir.

— Inteligente.

— A Sequência 3 do caminho do *Erro* é uma versão mais profunda de 'Vigarista', conhecida como *Mentor do Engano*.

"É quase o mesmo que meu palpite... No entanto, não é apenas o caminho do Erro que pode fazer tal coisa. O Imperador das Trevas pode usar poderes de *Distorção* e *Exploração* para conseguir isso..." Em sua mente, Klein começou a comparar as diferenças entre o caminho do Saqueador e do Advogado.

Nesse momento, Amon acariciou seu queixo e perguntou com interesse: — Faltam menos de três dias. Se você não pensar em uma maneira de escapar, será tarde demais.

— Você planeja fazer uma nova tentativa amanhã?

— ... Adivinhe. — Klein forçou um sorriso ao responder da mesma maneira retórica que Amon usava.

Para ser honesto, ele não acreditava que os efeitos seriam melhores com mais tentativas.

Por um lado, tentativas frequentes conseguiram testar os limites dos poderes de Amon. Ao gastar os *itens* que havia roubado anteriormente, Klein poderia estabelecer uma boa base para a batalha final. Mas, por outro lado, também exporia seus trunfos. Afinal, ele estava passivo e não teve chance de se preparar. Para forçar Amon a mostrar mais dos meios disponíveis, era necessário que ele usasse os poucos trunfos que tinha.

Se todas as suas contramedidas fossem descobertas por Amon após suas repetidas tentativas, ele não teria nenhuma chance de escapar.

Uma tentativa de fuga era uma faca de dois gumes. Se não tomasse cuidado, alguém se cortaria!

Foi precisamente por causa disso que Klein não agiu cegamente e fez planos cuidadosamente em seu coração.

Enquanto falava, saiu da cidade que originalmente adorava o Rei Mutante e mais tarde acreditou no antigo deus do sol. Havia apenas ossos brancos e várias estruturas de pedra que haviam sido desgastadas pelos elementos que mostravam sua antiga prosperidade.

Fora da cidade, havia uma região selvagem sem fim que não podia ser vista nos relâmpagos.

…

Rua Pinster, nº 7, Leonard estava sentado em um sofá. Ele colocou os pés na mesa de centro e folheou vagarosamente o jornal do dia.

Ontem, a morte de George III trouxe-lhes muito trabalho. Ele passou a noite inteira de plantão e hoje recebeu cinco horas de descanso.

Depois de dormir duas horas, Leonard acordou animado, tentando entender a situação atual pela mídia normal.

Na verdade, como capitão de um time Luvas Vermelhas, ele sabia mais do que os repórteres sobre certos aspectos. Por exemplo, nos arredores de Backlund, onde estava localizada a ruína Tudor, ela desabou em um lago bastante grande. Quase afetou a Mansão Maygur de Dwayne Dantès. Outra foi a morte de George III, que se autodestruiu na praça, mas não era a pessoa real. A busca por seu cadáver foi em vão, como se ele tivesse desaparecido no ar naquela noite.

Claro, Leonard estava extremamente certo de que George III já estava morto. O príncipe mais velho estava prestes a herdar o título de Rei.

"Naquela época, algo aconteceu no Castelo de Sefirah. Este assunto definitivamente tem algo a ver com o Sr. Tolo… Klein já nos alertava há muito tempo sobre George III… As reações das três Igrejas foram muito estranhas. Mesmo a Igreja do Senhor das Tempestades, que é mais propensa a agir precipitadamente, não ficou muito zangada…"

Enquanto Leonard folheava o jornal, seus pensamentos vagavam casualmente.

Neste momento, sua mente foi preenchida pela voz um pouco envelhecida de Pallez Zoroast:

— A mensageira de Gehrman Sparrow está aqui.

Leonard de repente olhou para cima e viu a mensageira de nível de anjo usando um vestido longo escuro e complicado aparecer na frente dele.

As quatro cabeças loiras de olhos vermelhos seguradas por Reinette Tinekerr falaram uma após a outra:

— Gehrman… — Sparrow… — Encontrou… — Extremo…

— Perigo… — Ele… — Desapareceu…

“Klein encontrou perigo e desapareceu?” Leonard imediatamente retraiu as pernas e se levantou.

Sem esperar pelo lembrete fornecido por Pallez Zoroast, sua percepção espiritual agitou-se quando ele deixou escapar: — Está relacionado com a morte de George III?

— Sim… — Ele… — Destruiu… — O Ritual… — De… — Apoteose… — De… — George… — III…

Os oito olhos vermelhos nas quatro cabeças de Reinette Tinekerr olharam para Leonard.

“Ritual de apoteose?” Embora Leonard estivesse ansioso, ainda ficou chocado com a frase.

“Para alguém realizar um ritual de apoteose, era preciso ser, no mínimo, um anjo da Sequência 1. No entanto, Klein foi capaz de participar diretamente de algo nesse nível... O plano do Sr. Louco?” Os olhos verdes de Leonard brilharam ligeiramente. Baseando-se em sua experiência relativamente rica, ele perguntou incisivamente: — O que aconteceu com Klein na última vez que você o viu?

As quatro cabeças loiras e de olhos vermelhos de Reinette Tinekerr balançaram e disseram: — Possivelmente... Sob... — Perseguição de... — Zaratul...

Como mensageira de Gehrman Sparrow, esta Antiga Maldição foi capaz de sentir que *Seu* empregador também havia deixado as ruínas Tudor após escapar.

E quanto àqueles que entendiam os meios de um Estudioso de Outrora, eles eram, sem dúvida, Beyonders de Alta Sequência do mesmo caminho. Portanto, Zaratul definitivamente seria capaz de obstruí-lo e persegui-lo.

“Zaratul? O líder da Ordem Secreta, o anjo da Sequência 1, Zaratul?” Enquanto Leonard estava preocupado com Klein, ele sentiu medo e preocupação pela vida de seu ex-colega.

Naquele momento, uma voz profunda soou em sua mente:

— *Pergunte-a quais outras pistas 'Ela' tem.*

Leonard imediatamente fez o que lhe foi pedido.

Reinette Tinekerr parecia saber que Leonard não era simples. Ela repetiu a profecia da Rainha Misteriosa palavra por palavra.

Depois de ouvir o que foi dito, Pallez Zoroast ficou em silêncio por um tempo antes de suspirar.

— *Erro…*

— *Acho que sei sobre a situação atual do seu ex-colega.*

Leonard inconscientemente quis perguntar, mas como havia pessoas de fora por perto, ele conteve o desejo.

Pallez fez uma pausa e continuou: — *A anomalia com o Castelo de Sefirah atraiu Zaratul. Como Amon poderia não perceber isso?*

— *Isso deve estar relacionado à luta pelo Castelo de Sefirah.*

"Castelo de Sefirah…" Leonard respirou fundo lentamente e disse a Reinette Tinekerr: — Ele pode ter caído nas mãos de Amon.

Depois que as quatro cabeças da Srta. Mensageira assentiram e se viraram para sair, Leonard imediatamente sentou-se e apertou as mãos. Fechando os olhos, ele orou.

— O Louco que não pertence a esta época…

Capítulo 1163 - Aproximando-se

Acima da névoa cinza, a estrela carmesim que representa O Estrela também floresceu e se contraiu. A luz ondulante gradualmente se sobrepôs às outras ondulações criadas pelas outras três estrelas vermelhas, transformando-se em um maremoto que percorreu todo o espaço misterioso, fazendo com que o espaço vibrasse levemente.

…

Depois de descrever o assunto relacionado a Klein, Leonard encerrou suas orações e esperou a resposta do Sr. Louco.

No entanto, ele ainda não recebeu nenhum feedback depois de quase quinze minutos.

“O Sr. Louco sempre foi muito receptivo…” Leonard não pôde deixar de murmurar.

Após alguns segundos de silêncio, Pallez Zoroast lembrou com uma voz um pouco envelhecida: — *Lembre-se do que o Louco disse recentemente.*

Leonard pensou com cuidado e disse lentamente: — No meio da semana, *Ele* nos lembrou de não ir para a floresta na periferia noroeste de Backlund… Sim, *Ele* pareceu sugerir que a reunião poderia não ser realizada como planejado…

— *Como esperado.* — Pallez Zoroast soltou um longo suspiro e disse: — *O Louco previu a aparição de Amon até certo ponto. Eles podem estar lutando em domínios diferentes agora. Um deles deseja manter o Castelo de Sefirah, enquanto o outro deseja se tornar o novo proprietário do Castelo de Sefirah. Infelizmente, seu ex-colega está envolvido neste assunto.*

— O Sr. Louco esperava isso? Isso é uma armadilha que *Ele* preparou para Amon? — Os olhos verdes de Leonard brilharam quando deixou escapar.

Pallez passou um tempo significativo pensando enquanto falava muito mais devagar.

— *Talvez seja esse o caso. Talvez seja porque Amon explorou a armadilha e tomou a iniciativa. Não subestime um Blasfemador, um poderoso Rei dos Anjos.*

De acordo com o que Leonard sabia, o Sr. Louco era o dono do Castelo de Sefirah que estava se recuperando lentamente, correspondendo a alguma divindade desconhecida na história, ou era a personificação das sefirot. Atualmente, *Ele* era incapaz de controlar muito bem *Sua* autoridade e força, algo que poderia ser corrigido com uma mudança qualitativa adicional.

E independentemente das possibilidades, o Sr. Louco ainda não conseguiu atingir o nível de uma verdadeira divindade. Ele provavelmente estava no mesmo nível do Rei dos Anjos.

Sob tais circunstâncias, era bastante normal que o Sr. Louco e o terrível Blasfemador passassem por uma batalha intensa. Afinal, essa pessoa era um dos *Eles*, uma das existências ocultas mais fortes abaixo das divindades. *Ele* era ainda mais poderoso que o Sábio Oculto, que geralmente era classificado como um deus maligno. Até as divindades estavam um tanto apreensivas com *Ele*.

— ... — Leonard não pôde deixar de ficar tenso. Ele perguntou em voz baixa, preocupado: — Velho, você tem alguma maneira de ajudar? Amon não é seu maior inimigo?

— Essa ajuda pode ser limitada, mas deverá ser capaz de tirar Klein do perigo.

Ao ouvir isso, Pallez Zoroast riu e disse com um tom óbvio de autodepreciação: — Você não espera muito de mim?

— De fato, se Amon obtiver o Castelo de Sefirah, eu definitivamente morrerei nas mãos 'Dele'. Talvez eu não consiga sobreviver neste inverno. E se o Castelo de Sefirah ficar com o Louco, talvez eu tenha uma chance de sobreviver no futuro.

— Mas será que um velho como eu, que acabou de se recuperar para a Sequência 2, teria a capacidade de interferir em uma batalha neste nível?

— Mesmo se eu usasse os amuletos Ontem Mais Uma Vez, o que posso fazer no curto espaço de tempo de dois a três segundos? Sim, Sim. No momento crítico, posso ajudar o Louco a distorcer a

situação, mas nem sei onde ‘Eles’ estão lutando. Como posso aproveitar a oportunidade?

Leonard ficou em silêncio depois de ouvir a longa resposta do Velho. Ele imediatamente abaixou a cabeça e levantou as mãos para pressioná-las contra os lados da cabeça. Ele murmurou para si mesmo: — Não me diga que só posso assistir impotente…

Pallez suspirou e disse: — *Seja paciente. Tudo o que podemos fazer agora é ser pacientes.*

— O Louco e a Meia Noite, e algumas outras divindades e Reis dos Anjos parecem ter algum entendimento tácito entre si. Eles podem até estar cooperando entre si. ‘Eles’ não permitirão que Amon tome o Castelo de Sefirah.

— Espere pacientemente. Talvez não demore muito para que uma janela de oportunidade apareça.

Leonard endireitou o corpo e recostou-se. Ele respirou fundo e expirou.

— Eu entendo.

…

O Vingador Azul, que havia sido ordenado pela Igreja do Senhor das Tempestades para atacar o porto e os navios mercantes Feysacianos perto das águas da Ilha Sônia, estava escondido em algum lugar fora da rota marítima segura.

Alger Wilson estava atrás da janela da cabine do capitão, usando sua visão extremamente distante para contemplar a longa costa.

Do ponto de vista deste *recém-avançado* Cantor do Oceano, muitos capitães que receberam missões semelhantes eram a nata da colheita dos Beyonders de Sequência Média. A sua operação conjunta seria definitivamente capaz de prejudicar eficazmente o fluxo de tráfego dos Feysacianos.

Isso também significava que um ataque de Feysac seria razoavelmente violento, com uma grande chance de um semideus da Sequência 4 liderar o ataque. É claro que não se pode eliminar a possibilidade de aparecer um Sequência 3: Bispo de Guerra ou um Cavaleiro de Sangue de Ferro.

Este era um desenvolvimento perigoso para Alger. Ele não queria se colocar em tal perigo.

Ao mesmo tempo, sua tripulação, colegas e parceiros monitorariam uns aos outros, evitando que alguém desertasse. Se Alger andasse à beira do perigo, não demoraria muito para ele considerar matar a maioria dos membros da tripulação e se tornar um verdadeiro pirata, ou perder o Vingador Azul e retornar à Ilha Pasu para uma investigação interna.

“Após o término desta operação, os capitães que ainda poderiam sobreviver não ultrapassarão um terço…” Alger analisou a situação com calma e rapidamente elaborou um plano para evitar o perigo.

Isso era para participar da operação, mas não para ocupar o centro das atenções.

Alger planejou usar um *ataque surpresa* ao porto enquanto seus irmãos atacavam freneticamente os navios mercantes e de abastecimento de Feysac. Isso traria as pessoas a bordo de seu navio para a Ilha Sônia, permitindo-lhes emboscar em uma floresta. Ocasionalmente, ele causaria alguns pequenos distúrbios ao porto, que eram facilmente administrados. Dessa forma, os semideuses de Feysac definitivamente lançariam seus olhares para o mar, e não para ele.

Ao mesmo tempo, aos olhos da tripulação, seria um modelo que estava disposto a correr grandes riscos para entrar nas fronteiras do inimigo.

Depois de pensar em todos os detalhes, Alger imediatamente reuniu a tripulação e repetiu seus planos. Por fim, enfatizou: — Isso será muito perigoso. Acreditem em mim, é muito, muito perigoso. Não seremos capazes de avançar e recuar como fazemos no mar. Podemos estar cercados por inimigos a qualquer momento, mas tal ataque certamente superará as expectativas dos Feysacianos e nos dará o resultado que desejamos.

— Vocês estão dispostos a permanecer no navio como covardes ou querem me seguir na batalha como um herói para mostrar sua devoção ao Senhor?

Os membros da tripulação sentiram o sangue fervendo quando disseram precipitadamente: — Fodam-se os Feysacianos!

— Muito bom. — Alger sentiu-se aliviado ao bater com o punho direito no peito esquerdo. — Que a tempestade esteja conosco!

— Que a tempestade esteja conosco! — os marinheiros saudaram e gritaram.

Depois de fazer os arranjos necessários, Alger acreditou que precisava pegar emprestado o Crucifixo do Sem Sombra o mais rápido possível para eliminar o excesso da característica de Beyonder do Cantor do Oceano. Embora tivesse exagerado o perigo de desembarcar na ilha, ainda havia um certo nível de perigo envolvido. Portanto, queria recuperar rapidamente a sua condição ideal.

E ele havia entendido há muito tempo a dica anterior do Sr. Louco. Ele sentiu que esta noite ou amanhã de manhã, o Sr. Louco iria informá-los oficialmente que a reunião seria cancelada.

Claro, havia algumas ideias nas profundezas do coração de Alger. Ele suspeitava que toda vez que o Sr. Louco cancelava o Clube de Tarô, algo tinha acontecido com *Ele*. Ele queria usar esta oração para testar se esta existência poderosa ainda estava bem.

— Não, não posso. *Não testarás Deus*… Isto não é um teste. O Sr. Louco não deu a entender que eu não posso orar a *Ele* recentemente. Além disso, pegar emprestado o Crucifixo do Sem Sombra é algo que eu realmente preciso fazer nos próximos dias… — Alger andava de um lado para o outro, incapaz de tomar uma decisão.

Neste momento, ele ouviu o som das ondas quebrando. Através do tipo adicional de visão fornecido pelo navio fantasma, ele viu a parte da água quando uma enorme criatura do tipo peixe apareceu.

O peixe gigante de aparência estranha abriu a boca e cuspiu uma pequena bola de metal que caiu no convés.

Alger assentiu e expressou sua gratidão cantando.

Esta era uma criatura marinha que a Igreja do Senhor das Tempestades domesticou. Nesta operação, ela e os seus companheiros foram os mensageiros entre os vários navios e as ilhas.

Ao receber sua gratidão, a criatura gigante parecida com um peixe estremeceu. Com um movimento da cauda, ele se afundou no mar e nadou para longe.

Alger olhou para ela em silêncio por dois segundos antes de convocar uma rajada de vento para trazer a bola de metal para dentro da cabine do capitão.

Ele abriu a bola de metal e tirou o pedaço de papel de dentro. Os olhos de Alger congelaram com um simples olhar para ele.

“George III foi assassinado…” Alger repetiu o conteúdo com uma expressão pesada antes de relembrar o lembrete do Mundo Gehrman Sparrow e as dicas do Sr. Louco.

Desta vez, ele não hesitou mais. Trancou a sala e murmurou suavemente o nome honroso: — O Louco que não pertence a esta época...

...

“Essas orações estão quase se tornando uma sinfonia... O Sr. Enforcado quer pegar emprestado o Crucifixo do Sem Sombra do Jovem Sol? Leonard... Sim... Essas vozes estão empilhadas umas sobre as outras, ondulando em tom e volume. Isso está fazendo o ambiente tremer...” Klein esfregou as têmporas, tendo a sensação de ter sido atingido por um raio vindo de todas as direções.

Neste momento, ele seguiu Amon mais profundamente nas charnecas desoladas e viu a névoa amarelo-acinzentada que cobria a área. Havia algumas ravinas e nas profundezas escuras, havia muitas coisas vagando.

Comparados com os monstros silenciosos e à espreita de antes, os que estavam aqui eram bastante especiais.

Amon, de chapéu pontudo, levantou a mão para cutucar seu monóculo e apontou para frente com um sorriso.

— Mais meio dia e devemos chegar ao nosso destino final.

— Meio dia... Ainda não passou um dia... Você não disse três dias? — As pupilas de Klein aparentemente dilataram.

Amon sorriu e disse: — Eu disse não mais do que três dias.

— Um dia também não passa de três dias.

Ao dizer isso, o Rei dos Anjos fez uma pausa e perguntou com grande interesse: — Eu atrapalhei seus preparativos? Você está se sentindo mais desesperado?

Klein não respondeu quando de repente estendeu a mão e agarrou o vazio ao lado dele.

Capítulo 1164 - Trapaça

Embora Klein fosse um Beyonder há menos de dois anos, sua experiência poderia ser descrita como rica e emocionante, mesmo entre os santos da Sequência 4 e da Sequência 3. As coisas que ele possuía ou encontrou antes poderiam ser convocadas do Vazio Histórico, e aquelas que eram capazes de matá-lo rapidamente não eram muitas.

Aqui, ele escolheu o Amuleto do Sol Ardente que usou na cidade de Tingen. Ele já havia recitado o encantamento, injetado sua espiritualidade nele e estava prestes a ativá-lo!

Na verdade, para um semideus do caminho do Vidente, o que significava estranheza e mudança, não era muito eficaz. Ele dependia principalmente do dano causado ao seu corpo, mas Klein não se esquivou nem se defendeu. Em vez disso, ele liberou o corpo e a mente para abraçar a luz da *esperança*.

Mesmo no nível de um Sequência 3: Estudioso de Outrora, a defesa de um Beyonder do caminho do Vidente permaneceu baixa. Sua capacidade ofensiva também era igualmente insuficiente em comparação com seus pares. Isso resultou em um fato triste:

Quando Klein quis cometer suicídio, não tinha nenhum poder que pudesse se matar rapidamente. Afinal, era impossível para ele controlar seus Fios do Corpo Espiritual e se transformar em sua marionete. Isso resultaria em contradições lógicas. Perto do final do processo, não teria a capacidade de continuar a se transformar em uma marionete.

E quando estava procurando maneiras de se matar por meios externos, ele percebeu que, contanto que não usasse métodos como Troca de Marionetes, Substitutos de Estatuetas de Papel e Ocultação no Vazio Histórico, havia muitas opções que ele poderia considerar.

O Vidente era um caminho tão poderoso que se dirigia aos extremos.

Vendo que Klein estava prestes a tirar um Amuleto do Sol Ardente da névoa da história, além de ter um forte desejo de cometer suicídio, Amon apenas sorriu. Sem sequer levantar a mão, *Ele* roubou toda a ideia, fazendo com que o monóculo de cristal brilhasse levemente.

Klein imediatamente esqueceu o que estava tentando fazer.

Mas suas ações não pararam!

Sua reação chocada ao saber que eles estavam a apenas meio dia do destino final foi em grande parte falsa. Isso porque sempre foi cauteloso com o Deus do Engano. Ele não confiava em nada do que *Ele* dizia.

Havia muitas interpretações de *não mais do que três dias*, então Klein já se preparava há muito tempo para o pior. Depois de ouvir o que Amon disse, imediatamente organizou as coisas que precisava fazer em uma sequência: Depois de ter a ideia de invocar o Amuleto do Sol Ardente para cometer suicídio; seria convocar essa ‘existência’; convocar aquela ‘existência’; convocar isto, aquilo e aquelas ‘existências’. Ele tornou isso cíclico, esperando que não importa quantos pensamentos Amon roubasse dele, ainda seguiria seu plano original e executaria as ações correspondentes.

Com relação a esse assunto, quando lidou com o 0-08, ele estava pensando nisso acima da névoa cinza. Ele usou a experiência de tratar o verdadeiro ele como uma marionete e apenas seguir um conjunto predeterminado de ações. Isso o ajudou muito.

Naquele momento, embora não soubesse o que estava tentando fazer, a ponto de não perceber que havia esquecido algo, sabia muito bem o que faria a seguir.

O passado não era importante, mas o presente e o futuro eram fundamentais!

Klein estendeu a palma da mão novamente e agarrou o vazio à sua frente. Todo o seu braço afundou.

Porém, quando ele retraiu a mão direita, nada saiu.

Ao mesmo tempo, Amon levantou a palma da mão e deslizou suavemente para frente.

Ele roubou a projeção do Vazio Histórico que Klein convocou!

Uma figura apareceu rapidamente ao lado de Amon. Era um velho vestido com uma túnica preta com capuz. Seus olhos eram de um preto profundo, como a superfície de uma água escura, e a barba branca ao redor de sua boca era longa e densa.

Zaratul!

O líder da Ordem Secreta, o anjo da Sequência 1, Zaratul!

A existência que Klein tentou invocar era, na verdade, Zaratul, e ele conseguiu uma tentativa!

Isso porque ele havia feito preparativos com antecedência.

De volta à cidade que os crentes da Fênix construíram, quando Klein dividiu suas marionetes em três grupos, ele estava, na verdade, tentando invocar Zaratul do Vazio Histórico.

Sem dúvida, era impossível ter sucesso naquela época. No entanto, como um Estudioso de Outrora, seria um enorme fracasso se alguém não percebesse que outra pessoa estava tentando invocar sua projeção histórica. Quanto a Zaratul, ele era definitivamente um Estudioso de Outrora sênior, excelente e experiente.

Após tal convocação fracassada, Klein estabeleceu uma conexão com Zaratul.

Este foi o entendimento tácito entre os Estudiosos de Outrora!

Quanto a um Invocador de Milagre, um Atendente de Mistérios, *Ele* era capaz de responder à *Sua* projeção histórica. Era exatamente como um Estudioso de Outrora teve cem por cento de chance de sucesso ao pegar emprestada a força de seu passado.

Além disso, um Estudioso de Outrora não tinha qualquer ligação contratual com a projeção do Vazio Histórico. Eles confiaram na falta de inteligência da outra parte, ou no bom relacionamento com ela, para controlá-la. E neste mundo, as poucas existências de alto nível que não estavam dispostas a ver Amon obter o Castelo de Sefirah eram o Sr. Porta, seguido por Pallez e depois Zaratul!

Em outras palavras, os dois eram aliados de curto prazo quando se tratava de resistir a Amon.

Devido a esses fatores, Klein acreditava que poderia invocar Zaratul de uma só vez. E os fatos provaram que ele estava certo.

E foi justamente por isso que não se preocupou nem um pouco com a possibilidade de Amon roubar a projeção histórica que ele havia convocado. Até esperava que o Anjo do Tempo fizesse isso.

Quanto à razão pela qual teve a ideia de cometer suicídio antes de invocar Zaratu, foi para deixar Amon roubar seus pensamentos. E para Amon, *Ele* ficaria feliz em tentar, já que era um Rei dos Anjos em busca de emoção. Com muitas opções para *Ele* escolher, era improvável que *Ele* repetisse outro *Roubo de Pensamento*. Poderia ser o *Roubo* de uma projeção do Vazio Histórico.

Este foi um dos poucos trunfos que Klein tinha.

No segundo seguinte, o olhar de Zaratul passou de vidrado para espirituoso e real.

Claramente, este Atendente de Mistérios, um Estudioso de Outrora experiente, entrou no Vazio Histórico e permitiu que *Sua* projeção recebesse *Sua* consciência!

E ter *Sua* própria consciência significava que a projeção de Zaratul não hesitou em lançar firmemente *Seu* olhar para Amon.

Os olhos de Amon — aquele que usava e o que não usava o monóculo — se estreitaram ao mesmo tempo. *Ele* viu os relâmpagos ao seu redor aumentarem em frequência à medida que a vasta região selvagem com muitas ravinas instantaneamente se tornava vazia e escura. Eles estavam salpicados de estrelas cintilantes.

Ele aparentemente foi puxado para baixo do cosmos por Zaratul.

Isto foi um milagre.

Quanto à projeção oposta de Amon, ela já havia se transformado em um gigantesco e misterioso redemoinho formado por contorções misteriosas. Eles se estendiam em todas as direções com tentáculos transparentes. Só de olhar para eles faria os humanos perderem a cabeça e enlouquecerem.

Naquele momento, Klein abandonou os outros pensamentos enfileirados. Aproveitou a oportunidade para controlar um monstro nas profundezas da escuridão e transformá-lo em sua marionete.

Imediatamente depois disso, trocou de lugar com sua marionete.

Depois de chegar às profundezas da escuridão, Klein estendeu a mão mais uma vez para agarrar o ar à sua frente algumas vezes seguidas. Sua marionete também fez a mesma ação.

Finalmente, arrastou uma nova figura para fora do vazio.

Era uma pessoa vestida com uma túnica simples de linho, com uma casca de árvore como cinto. Ali parada, descalça e com longos cabelos negros, os traços faciais de Arianna eram comuns e seus olhos escuros e frios.

A matrona do claustro da Meia Noite, a líder dos ascetas, a Serva da Ocultação, o Anjo Fundamentado, Arianna.

Assim que Arianna apareceu, *seus* olhos escuros ficaram normais. Ela não parecia uma projeção.

Seu verdadeiro corpo parecia ter entrado em um estado oculto, permitindo que a projeção do Vazio Histórico convocada também possuísse inteligência.

Essa também foi uma das razões pelas quais Klein escolheu convocá-la e desistiu de convocar o Sr. Azik e a Srta. Mensageira, o que lhe deu uma taxa de sucesso maior. Dessa forma, mesmo que um acidente acontecesse durante seu *suicídio*, impedindo seu sucesso, ainda haveria uma chance de lutar contra Amon na batalha subsequente!

Depois que a projeção do Vazio Histórico possuía sua própria consciência, ficou muito mais fácil para Klein mantê-la. Isso resultou em uma prorrogação do prazo para a manutenção da projeção.

Depois disso, ele usou a conexão entre o Estudioso de Outrora e sua projeção do Vazio Histórico convocada, comunicando rapidamente à Serva da Ocultação, Arianna, sua intenção de matá-lo!

Arianna de repente dobrou *Seu* corpo, e *Sua* mão direita alcançou suas costas. *Ela* puxou uma espada de osso coberta de padrões estranhos das profundezas da escuridão.

Então, de repente deu um passo à frente e balançou *Sua* espada para frente.

Toda a escuridão literalmente se agitou enquanto se espalhava descontroladamente em direção ao local onde Klein estava.

Um monstro azarado estava situado entre os dois enquanto derretia quando se afogava na maré da escuridão.

Esta não era a autoridade da ocultação. Esta foi uma combinação de repouso e horror. Simbolizava o perigo na escuridão, um símbolo de destruição e conquista silenciosa.

Os Beyonders do caminho do Sem Sono tiveram que alcançar a Sequência 3: Bispo do Horror para compreender tais poderes.

Inconscientemente, o instinto de sobrevivência de Klein o fez tentar escapar. Mas naquele momento, ele sentiu que a escuridão circundante era um inimigo. Se fosse infectado por essa força, ele se tornaria parte da maré. Não havia como evitar isso.

“Não há necessidade de usar toda a sua força. Você pode me matar facilmente com apenas uma parte de sua força…” Klein conteve seus instintos primitivos e ficou parado, esperando que a destruição o varresse.

Naquele momento, um sino distante e ilusório soou.

Era como se tivesse viajado por um longo período de história, fazendo com que tudo ao seu redor diminuísse a velocidade, incluindo a escuridão crescente.

No ar, faixas de escuridão foram perfuradas, revelando um gigantesco relógio de parede esculpido em pedra.

Era antigo e manchado, e sua superfície era separada em doze segmentos por cores branco-acinzentadas e preto-azuladas. Cada segmento tinha símbolos diferentes e a agulha tinha um total de três ponteiros — curto, médio e longo. Parecia ser formado pelos doze anéis de um Verme do Tempo.

Enquanto o ponteiro dos segundos marcava, o sino tocou novamente.

Gong!

À medida que o som ecoava, a escuridão crescente como uma maré diminuiu ainda mais. Então, a projeção do antigo relógio se dissipou, voltando a ser Amon com *Seu* chapéu pontudo e monóculo.

Atrás *Dele*, a projeção de Zaratul também estava lenta.

Logo depois disso, Amon levitou no ar, estendendo a mão direita, e pressionou a escuridão.

A escuridão rapidamente voltou ao normal, afogando Klein sem lhe causar nenhum dano. Não se sabia se havia um *bug* ou se um efeito Beyonder havia sido roubado.

Ao mesmo tempo, o corpo de Amon tornou-se instantaneamente anormalmente enorme. Tinha quase vinte metros de altura, mas nenhuma das roupas sofreu qualquer dano.

Ele olhou para Klein e levantou *Sua* mão para ajustar seu monóculo. Ele ignorou os ataques da projeção Zaratul atrás *Dele* enquanto curvava *Seus* lábios e dizia com profundo interesse: — Interessante.

Capítulo 1165 - A Grande Escalação

Enquanto Amon falava, os tentáculos transparentes cobertos com padrões misteriosos se estendiam do gigantesco vórtice atrás de *Suas* costas, e envolviam *Seus* muitos Fios do Corpo Espiritual diferentes.

Num piscar de olhos, os fios pretos ilusórios foram levantados sem qualquer resistência.

E com isso, um monstro estranho após o outro foi içado no ar, como presunto esperando para ser maturado a seco.

Os Fios do Corpo Espiritual ao lado de Amon foram todos roubados por *Ele* em algum momento!

Enquanto Zaratul lançava seu ataque, Seu outro tentáculo escorregadio continuava se estendendo pelo vazio, tentando puxar algo de volta.

Em apenas alguns segundos, uma figura apareceu rapidamente.

Ele tinha longos cabelos castanhos cacheados, olhos azuis, nariz alto, lábios finos e um bigode muito bem cuidado. Usava um casaco vermelho escuro com fios dourados enferrujados. Não era outro senão o ex-imperador de Intis, Roselle Gustav.

No momento em que este Imperador do Conhecimento entrou no mundo real, *Ele* olhou para o gigantesco Amon, e símbolos complicados e ilusórios se formaram instantaneamente em *Seus* olhos.

Ele não estava preocupado que Amon roubasse *Seu* ataque, porque havia preparado uma quantidade extremamente grande de conhecimentos diversos e inúteis. Seja a injeção forçada ou o roubo dela por Amon, *Ele* poderia atingir o objetivo de explodir a mente da outra parte.

Assim que a projeção do Imperador Roselle estava totalmente formada, outra figura apareceu dos tentáculos transparentes de Zaratul.

A figura tinha um rosto jovem, mas seus longos cabelos já estavam meio brancos — puxados para trás e balançando no ar. Na escuridão, metade estava escondida e a outra era proeminente.

Este era um anjo que Klein não conhecia. *Ele* parecia um homem com olhos escuros e cheios das vicissitudes da vida. *Suas* características faciais eram consideradas muito boas, mas havia um monte de cabelos pretos curtos e grossos em *Suas* bochechas. Emitia a sensação de que era velho e jovem, racional e louco.

Ele imediatamente se transformou em um aglomerado de vermes se contorcendo que estendiam tentáculos transparentes e lisos, semelhantes à projeção de Zaratul.

Claramente, este também era um anjo do caminho do Vidente.

Naquele momento, Klein nem se atreveu a olhar diretamente para a situação que ocorria no ar. Contudo, quando sua percepção espiritual foi acionada, já havia sentido algo familiar.

O segundo anjo convocado por Zaratul era filho de um deus antigo, o ancestral original da família Antigonus!

Esta era a projeção histórica *Dele* antes de se tornar o Meio-Louco.

Claramente, Zaratul fez preparativos suficientes neste período de tempo.

À medida que Antigonus exibia *Sua* forma completa de Criatura Mítica, o ambiente circundante mudou mais uma vez. A escuridão tornou-se ainda mais escura, como se tivesse vida própria à medida que avançava em direção à manifestação massiva de Amon de manto preto, chapéu pontudo e monóculo clássicos.

Na área envolta pela escuridão, todos os monstros se transformaram instantaneamente em marionetes.

Antigonus parecia ter movido uma parte do antigo reino divino de *Suas* memórias para o mundo real, de modo a separar Amon de Klein.

Isso também foi um milagre.

Quando o milagre aconteceu, os tentáculos transparentes de Zaratul arrancaram uma terceira projeção da história.

Este era um cavaleiro com armadura preta completa. Era um semideus do Império Solomon da Quarta Época e não havia deixado um nome ilustre na história.

No entanto, tinha outra identidade. *Ele* era um membro do exército *Vermelho da Guerra*, e o líder deste exército era o Rei dos Anjos, Medici.

Nesta divisão, cada membro poderia se conectar com a mente do Anjo Vermelho Medici e se tornar um.

Por outras palavras, se os Medici conseguissem convergir os seus poderes, então também poderiam transmitir os seus próprios poderes ao conjunto colectivo.

Os poderes de um Estudioso de Outrora não podiam invocar nada associado à Singularidade. Mesmo que aumentassem sua Sequência e recebessem uma mudança qualitativa, ela permaneceria a mesma. No entanto, não havia dúvida de que os Videntes procurariam maneiras de ir além, tentando contornar as restrições e obter ajuda da Singularidade até certo ponto.

Klein convocou o recipiente de descida da Deusa para atingir este ponto, enquanto Zaratul convocou uma potência do exército Vermelho da Guerra.

Neste momento, essa projeção equivalia a uma porção de Medici!

O cavaleiro de armadura preta entrou no campo de batalha. *Ele* examinou o campo de batalha de maneira lenta antes de rir alto.

— Ei, Pequeno Corvo, aquelas penas que queimei foram recuperadas?

Devido ao fato de sua projeção histórica ter convocado outras três projeções históricas em nível de anjo, Klein suspeitou que não conseguiria mantê-la por dez segundos.

Se não fosse por essa mudança, então provavelmente teria sentido que havia encontrado uma maneira de aumentar indefinidamente sua força de combate. Isso consistia em invocar dois anjos e uma projeção de si mesmo a cada vez. Então, poderia usar sua projeção para invocar dois anjos e ele mesmo novamente. Se isso continuasse, teria um número infinito de projeções disponíveis.

Naquele momento, a líder dos ascetas da Igreja da Meia Noite, o corpo de Arianna desapareceu e entrou em um estado oculto. Depois disso, apareceu de repente atrás do gigantesco Amon, atacando com a espada de osso coberta de padrões estranhos.

Aproveitando a oportunidade quando Amon estava sendo atacado pelo ataque das cinco projeções angélicas, Klein continuou convertendo monstros em suas marionetes, fazendo-os mirar nele. Ele abriu a boca e soltou um estrondo.

Canhões de ar assobiaram em sua direção.

Ao mesmo tempo, Klein estendeu a mão e tirou facilmente um Amuleto do Sol Ardente que já havia sido ativado e estava prestes a liberar seus efeitos.

Ele não acreditava que seria capaz de sobreviver a tais ataques repetidos.

Em meio aos estrondos, Klein de repente ouviu um barulho de *tic-tac*.

O mundo inteiro pareceu parar por um momento antes de voltar ao normal.

Depois disso, ele viu um enorme buraco no céu escuro. Um raio de luz solar pura e quente brilhou e acendeu um amuleto dourado.

Foi o Amuleto do Sol Ardente. Transformou-se em uma enorme bola de luz que foi engolfada por inúmeras bolas de chamas.

No entanto, o alvo que atacou não foi Klein. Cometeu um erro e, em vez disso, envolveu o semideus do exército Vermelho da Guerra.

Enquanto isso, a vasta quantidade de conhecimento que Roselle Gustav injetou, o milagre criado por Antigonus, a espada destrutiva que Arianna brandiu, os tentáculos transparentes que Zaratul estendeu, todos apontavam para o mesmo alvo de maneira errônea — o cavaleiro de armadura preta.

Em algum momento, a projeção que consistia em uma parte da vontade de Médici sofreu pela primeira vez uma explosão na *Sua* mente. Até mesmo a sua reação instintiva parecia ter desaparecido. Então, foi atacado por uma barragem de ataques pesados e rapidamente se dissipou no ar.

Usando um chapéu pontudo e um manto clássico de mago, não se sabia quando Amon havia retornado ao tamanho de um humano e aterrissado no fundo do campo de batalha.

Ele levantou a mão direita e ajustou o monóculo de cristal quando um feixe de luz se acendeu.

Atrás de *Suas* costas, a imagem do antigo relógio manchado apareceu mais uma vez. O ponteiro mais longo dos segundos girou rapidamente meia volta a uma velocidade extraordinária.

Demorou menos de um segundo, mas tudo nas charnecas desoladas parecia ter perdido de dez a vinte segundos.

A projeção histórica de Antigonus desapareceu. Depois disso, a projeção histórica de Roselle desapareceu. Por fim, foram as projeções históricas de Zaratul e Arianna.

A quantidade de tempo que *Eles* poderiam ser mantidos foi roubada.

Klein, que estava prestes a cometer suicídio pela terceira vez, não conseguia acreditar no que via.

Ele esperava que o Blasfemador Amon resolvesse as cinco projeções de anjos. Afinal, eram apenas projeções. Uma projeção era muito mais fraca que o corpo real. No entanto, Klein nunca esperou que a outra parte conseguisse de forma tão casual a ponto de nem mesmo ter a chance de cometer suicídio.

Ele usou seu trunfo em troca de tal resultado. Era inevitável que se sentisse desanimado e desesperado.

Amon cutucou seu monóculo e deu um passo à frente para aparecer na frente dele e sorriu.

— Se *Eles* fossem todos *Seus* verdadeiros corpos, seria de fato mais problemático.

— No entanto, a projeção do Vazio Histórico tem uma falha enorme. E compreender a *falha* de alguma coisa é o que faço de melhor.

Olhando para esse Anjo do Tempo cujo sorriso permaneceu o mesmo enquanto sua expressão era de alegria, como se não estivesse em uma situação difícil agora, o coração de Klein afundou lentamente, como se tivesse caído em um abismo.

Sua percepção espiritual foi acionada quando cenas passaram rapidamente por sua mente.

Depois de entrar na Terra Abandonada dos Deuses, Amon mudou de roupa — passando de uma jaqueta escura, calças e cartola preta que atendia aos padrões estéticos dos tempos modernos para um manto clássico de mago e um chapéu pontudo.

Depois disso, sugeriu um jogo de fuga e obstrução;

Ele parecia extremamente confiante e não estava preocupado com nenhum contratempo…

Enquanto seus pensamentos corriam, a garganta de Klein ficou seca e ele disse em voz baixa e rouca: — Você… é o verdadeiro corpo…

— Depois de entrar na Terra Abandonada dos Deuses, seu verdadeiro corpo se fundiu com o seu avatar?

Ele suspeitava seriamente que a pessoa à sua frente era o verdadeiro corpo de Amon, o verdadeiro Blasfemador, o Rei dos Anjos!

Os cantos da boca do monóculo Amon se curvaram pouco a pouco.

— Isso é muito interessante, não é?

— A expressão no seu rosto depois de saber a verdade é o que eu queria ver neste jogo.

Ele admitiu claramente que era o corpo principal. *Ele* nasceu acomodando a singularidade do caminho do Saqueador. Era incomparável entre as fileiras daqueles abaixo das divindades.

Isso significava que, a menos que uma verdadeira divindade descesse, não importa o quanto Klein lutasse, não seria capaz de escapar das mãos de Amon. E esta era a Terra Abandonada dos Deuses. A única divindade ativa era o Verdadeiro Criador, e *Ele* não estava muito interessado no Castelo de Sefirah.

Embora ele suspeitasse que o Amon ao seu lado tivesse trocado por *Seu* corpo real, Klein, que havia experimentado incontáveis instâncias de esperança, apenas para tê-las destruídas, experimentou o que foi o sentimento final de desespero quando estava realmente certo disso. Se não fosse pelo fato de o Clube de Tarô envolver Srta. Justiça, Leonard e companhia, e também como ele sabia que Amon era o melhor em enganar, teria admitido a derrota e expressado sua disposição de se tornar *Seu Abençoado*.

“Não é normal se juntar às fileiras dos oponentes se você não consegue vencê-los…” Enquanto ele satirizava, um pensamento de repente passou por sua mente. Ele se lembrou das palavras que Amon havia dito anteriormente.

“Isso…” Seus olhos brilharam e ele se acalmou completamente. Olhando para Amon, ele esticou o corpo vagarosamente e disse com um sorriso: — Mate-me.

Capítulo 1166 - Seu Nome

Os relâmpagos mais uma vez iluminaram os pântanos desolados que estavam cobertos por uma névoa amarelo-acinzentada. Iluminou o local onde uma batalha em nível de anjo acabara de acontecer, iluminando o sorriso calmo em seu rosto.

Amon olhou para ele por alguns segundos antes de cutucar seu monóculo e sorrir.

— Você não pode dizer mais alguma coisa?

— Você parece ter encontrado uma nova esperança?

O sorriso de Klein não mudou quando cerrou o punho no nariz e enfiou a mão no bolso.

— De repente eu entendi uma coisa. Acontece que não é muito desmoralizante jogar esse jogo com seu verdadeiro corpo. Pelo contrário, isso mostra que você não tem como roubar meu destino.

— Oh? — Amon sorriu enquanto falava em um certo tom, como se estivesse ansioso pelo que Klein diria a seguir.

Klein riu e disse sem qualquer hesitação: — Caso contrário, uma vez que eu entrasse na Terra Abandonada dos Deuses, você teria roubado diretamente meu destino e se tornado o novo dono do Castelo de Sefirah. Mesmo se você quiser jogar um jogo de fuga e obstrução, você poderia ter esperado até que o objetivo principal fosse alcançado antes de fazê-lo. Dessa forma, você não correria nenhum risco. E tendo perdido minha chance de ressuscitar e meu destino original, farei um esforço ainda maior para escapar devido ao meu instinto de sobrevivência.

— De fato, o Deus da Travessura pode fazer algo que desconsidere o perigo, fazendo isso em busca de excitação, mas você ainda é o Deus do Engano.

Dito isto, Klein olhou para a expressão imperturbável no rosto de Amon e fez uma pausa.

— Eu sei que você realmente tem a capacidade de roubar o destino dos outros, mas ser capaz de fazer algo não significa que você o fará. Isto requer uma avaliação de riscos, bem como pesar e analisar os prós e os contras.

— Acredito que você não deseja roubar meu destino diretamente. Isso fará com que você carregue o fardo de tudo o que o Castelo de Sefirah trouxe. Você tem que resistir ao trauma da ressurreição de seu dono original. Mesmo para um Rei dos Anjos como você, isso também é muito perigoso. Se você não tomar cuidado, você pode morrer. Portanto, você quer encontrar uma brecha... você quer obter o Castelo de Sefirah sem sofrer os efeitos negativos. E isso requer minha *permissão*.

Ao dizer isso, Klein pensou na experiência de ser atingido por vírus de computador em sua vida anterior. Esses vírus sempre fingiam ser normais e o enganavam para que lhe desse permissão.

Isso era um pouco semelhante à situação atual.

Depois de ouvir as palavras de Klein, Amon olhou para ele sem dizer uma palavra. Em vez disso, ajustou calmamente o monóculo de cristal.

Klein sorriu e continuou: — Desde o momento em que você me parasitou, você está armando uma grande fraude. Por um lado, você me deu a opção de me tornar seu Abençoado, dizendo-me que seu verdadeiro corpo pode resistir ao meu destino, fazendo com que eu carregue um pesado fardo psicológico.

— Na jornada subsequente, você constantemente me fez ver esperança antes de destruí-la. De vez em quando, você me dá um limite de tempo, fazendo-me, sem saber, aproveitar uma oportunidade e recuperar o fôlego. Então, de repente você encurtou a viagem, atrapalhando meus planos. Por fim, você revela a carta de que você é o verdadeiro corpo, me enviando ao abismo do desespero, para destruir minha vontade e desmantelar minhas defesas mentais. Eu desmoronaria completamente e escolheria me tornar seu Abençoado e 'concordaria' com essa 'transação' oculta.

Depois de ouvir tudo em silêncio, Amon de repente riu e levantou *Suas* mãos para bater palmas suavemente.

— Dedução perfeita.

— No entanto, você parece ter perdido um problema.

— O que eu disse era para ver meu corpo real em um lugar suficientemente seguro. Então, seu destino será tirado. Agora que não chegamos ao nosso destino final, naturalmente não correrei o risco.

A expressão de Klein afundou um pouco antes de ele relaxar novamente.

— Estou ansioso para ver quão diferentes serão os desenvolvimentos lá.

Ele respondeu a Amon no estilo *Dele*.

O genuíno Rei dos Anjos ajustou *Seu* monóculo e apontou para o lado com um sorriso.

— Vamos. Chegaremos em menos de meio dia.

— Quanto tempo é isso exatamente? — Klein instintivamente não confiou nas descrições vagas de Amon.

Amon coçou *Seu* queixo e riu.

— Meia hora.

Klein virou a cabeça para olhar na direção para onde Amon havia apontado. Ele só viu escuridão profunda, nada mais.

Um raio riscou as planícies desoladas, mas ainda mais longe havia uma espessa neblina amarelo-acinzentada.

...

Backlund, Burgo Imperatriz, na luxuosa vila da família Hall.

Após dois dias de caos, a vida de Audrey finalmente recuperou um pouco de paz. Isso a deixou ainda mais curiosa sobre a verdade por trás do assassinato do rei.

Considerando como o Sr. Louco aparentemente sugeriu que a Reunião de Tarô seria cancelada hoje, Audrey decidiu orar a esta existência com antecedência e estabelecer uma conexão com o Mundo Gehrman Sparrow para descobrir a situação correspondente.

No momento em que olhou para Susie, a golden retriever saiu imediatamente da sala, fechou a porta com a perna e sentou-se do lado de fora.

Audrey sentou-se, assumiu uma postura de oração e recitou no antigo Hermes:

— O Louco que não pertence a esta época...

...

Backlund, Burgo Leste, dentro de um apartamento alugado de dois quartos.

— Você acha que haverá uma reunião hoje? Não há aviso formal… — Fors tirou seu relógio de bolso feminino e o abriu.

Xio balançou a cabeça.

— Não sei.

Fors não conseguia mais ficar parada. Ela saiu do assento e andou de um lado para o outro ansiosamente enquanto murmurava para si mesma: — O Sr. Mundo não respondeu, nem o Sr. Louco respondeu…

Enquanto falava, Fors de repente olhou para a amiga que estava comendo presunto. Ela disse apressadamente: — Xio, por que você não tenta orar ao Sr. Louco e pergunta se a reunião será realizada conforme programado hoje?

Xio franziu a testa ligeiramente enquanto largava o garfo e assentia.

— OK.

Ela também achou a situação um pouco estranha.

Ela juntou as mãos e segurou-as sob o queixo. Xio respirou fundo e disse em voz baixa: — O Louco que não pertence a esta época…

…

Backlund, Burgo Norte, subterrâneo da Catedral do Santo Samuel, em uma sala atrás do Portão Chanis.

Emlyn White acordou intrigado com o sonho que teve.

Ele aparentemente sonhou com a Ancestral dos Sanguíneos, Lilith!

Em seu sonho, ele estava preso em um castelo coberto de videiras vermelhas, do qual não conseguia escapar, por mais que tentasse.

Mais tarde, através de uma janela estreita lá no alto, viu a lua vermelha lá fora e um par de asas de morcego que cobriam metade da lua vermelha.

Nas lendas dos Sanguíneos, este era um dos símbolos da antiga deusa Lilith.

Logo depois disso, Emlyn voou alto de excitação, tentando abrir a janela estreita. No fundo do copo, ele encontrou uma carta de tarô.

Na superfície da carta de tarô havia um rapaz vestido com roupas lindas. Ele estava usando uma esplêndida cartola com uma bengala pendurada no ombro. Havia uma amarra pendurada na ponta da bengala e um cachorrinho seguia atrás dele.

A carta do Louco.

Neste ponto do sonho, Emlyn acordou naturalmente. Como Visconde Sanguíneo, ele tinha a capacidade de realizar uma análise básica dos sonhos.

“Deve ser por causa da minha situação atual que esse sonho apareceu. Aquela *Estrela* na verdade não entregou nenhum sangue humano para mim…”

“Eu sou de fato o alvo da bênção da Ancestral… Ela está me insinuando que se eu quiser escapar da minha situação, tenho que obter ajuda do Sr. Louco?”

“Que dia é hoje? Esqueça, vou apenas rezar. Dessa forma, posso sair o mais rápido possível.” Emlyn sentou-se com esperança enquanto cantava piedosamente: — O Louco que não pertence a esta época…

…

Acima da névoa cinza, as três estrelas vermelhas que correspondiam à Srta. Justiça, à Srta. Julgamento e ao Sr. Lua começaram a se expandir e encolher, emitindo luz para criar ondulações.

Elas se fundiram na *maré vermelha escura* que existia originalmente, fazendo com que as ondas de choque no espaço misterioso se intensificassem instantaneamente.

Em meio ao terremoto, a *maré* inundou o antigo e majestoso palácio, iluminando um símbolo misterioso após o outro atrás dos oito assentos na longa mesa de bronze.

Isso trouxe um novo halo e ressonância, acompanhados por um zumbido.

No final da mesa comprida e manchada, o encosto do assento do Louco também se iluminou. O símbolo complicado formado pelas

Linhas Contorcidas e pelo Olho Sem Pupila continuou se estendendo para fora, tornando-se em camadas e extremamente tridimensional.

A *maré vermelha escura* foi atraída e formou uma *figura* na cadeira de encosto alto pertencente ao Louco.

Esta figura não era suficientemente estável. Distorcia-se e espalhava-se de vez em quando, dificilmente capaz de manter a sua forma.

…

Em uma planície desolada coberta por uma névoa amarelo-acinzentada, Klein parou por um momento e olhou para os relâmpagos que cruzavam o céu.

Ele então retraiu o olhar. Segurando a lanterna na mão, seguiu ao lado de Amon, profundamente nas charnecas sem fim.

Quanto mais o homem e o Rei dos Anjos avançavam, mais ravinas o terreno tinha. Da mesma forma, suas profundidades tornaram-se cada vez mais exageradas.

Cerca de dez minutos depois, outro relâmpago atravessou o céu. Não muito longe, Klein viu um gigante de um olho só e pupila preto-azulada, andando de um lado para o outro. Ele se elevava a dezenas de metros.

Seu corpo estava coberto de vestígios de pus podre. Seu olho estava afundado e sem vida. Era óbvio que estava morto.

No entanto, continuou vagando. Gás amarelo-acinzentado emanou de seu corpo, entrelaçando-se no ar para criar a névoa sobre a charneca.

A névoa amarelo-acinzentada que envolvia a vasta charneca era na verdade gerada por esse gigante preto-azulado!

— O filho mais novo do Rei Gigante Aurmir, o Deus da Glória, Bladel. *Ele* amaldiçoou publicamente meu pai e foi punido para sempre vagar por esta área. Claro, *Ele* morreu há muito tempo no Cataclismo, mas ainda não foi capaz de libertar *Ele mesmo*. — Amon olhou para o gigante e sorriu. — Se eu não tivesse roubado o dano correspondente causado a você, você teria sido contaminado pela névoa criada após a morte de Bladel. Você se tornaria uma entidade amaldiçoada que vaga por esta área.

“Eu tenho que te agradecer?” De repente, Klein sentiu como se tivesse entrado em um mito.

Com ele seguindo-o, Amon continuou em frente. Logo, eles se aproximaram do gigante preto-azulado de um olho só.

Havia uma ravina extremamente profunda no local onde o gigante estava vagando. Quando o relâmpago brilhou, um edifício branco-acinzentado grosso e vasto apareceu na parte inferior.

Com apenas um olhar, as pálpebras de Klein se contraíram levemente ao recordar a cena que viu quando estava adivinhando o Crucifixo do Sem Sombra.

Se ele se lembrava corretamente, deveria ser de lá que o antigo deus do sol, o Criador da Cidade de Prata, o pai de Adam e Amon, saiu!

“Este é o lugar seguro que Amon mencionou?” O coração de Klein afundou.

Nesse momento, Amon, de chapéu pontudo e monóculo, caminhou até a beira da ravina. Com as costas voltadas para o prédio branco acinzentado, *Ele* abriu ligeiramente os braços e disse com um sorriso: — Esta é a terra sagrada onde meu pai despertou. Enterrada nela está a história que desejo buscar.

— Meu pai me disse que este lugar tem um nome antigo, chamado…

Quando um raio prateado rasgou o céu, Amon, vestido de preto, fez uma pausa enquanto alargava *Seus* braços, dizendo com um tom solene: — Chernobyl!

Capítulo 1167 - Quando as Estrelas Estão Certas

— Chernobyl!

Ao ouvir as palavras de Amon, a primeira reação de Klein foi de choque.

Quando eles estavam se aproximando do gigante preto-azulado e de um só olho, pensou em muitas possibilidades, mas nunca esperou ouvir tal nome.

Isso era semelhante a ver uma metralhadora aparecer em uma antiga pintura a óleo ou o enredo de um romance aparecer em um artigo científico. Estava cheio de contradições inacreditáveis.

No segundo seguinte, pensou na questão engraçada sobre como o antigo deus do sol usou *Sua* costela para criar o Anjo Negro Sasrir, e nomeou *Seu* filho mais velho, Adam. Ele instintivamente acreditou que a situação atual era semelhante e não pôde deixar de rir.

Ter Amon, que era tão poderoso que era quase um *bug* no mundo real, um Rei dos Anjos que sempre usava um sorriso sinistro no rosto, falar o nome com tanta seriedade e solenidade, fez com que Klein incapaz de conter o riso. Além disso, não tinha intenção de se controlar.

“É melhor que *Ele* fique bravo com o constrangimento e me mate… A razão pela qual Amon está assim hoje tem muito a ver com o método de educação do antigo deus do sol!” Os cantos da boca de Klein se curvaram em um sorriso, preparado para desabafar impiedosamente sua risada interior.

Neste momento, outro raio branco prateado riscou o céu, iluminando a profunda ravina. Isso fez Klein ver mais uma vez o prédio branco acinzentado na parte inferior.

Este era um edifício completamente diferente do estilo atual da Quarta, Terceira e até da Segunda Época.

Badump!

O coração de Klein contraiu-se rapidamente antes de se expandir novamente. O sorriso que ele acabou de dar congelou em seu rosto.

Badump! Badump!

Quando ouviu seu próprio batimento cardíaco, de repente ele teve o bom senso que tinha em relação ao mundo atual aparecer em sua mente.

“12 meses por ano, 365 dias por ano, tem anos bissextos…”

“24 horas por dia, 60 minutos por dia, 60 segundos por minuto…”

“Está confirmado que é um planeta…”

“Há um sol e uma lua no céu…”

Badump! Badump! Badump!

O instinto de Klein o impediu de pensar mais, mas no fundo de seu coração ainda havia uma *voz*.

“Será que eu nunca realmente *transmigrei*? Eu sempre estive na Terra o tempo todo, mas estive pendurado na porta de luz acima da névoa cinza por muito tempo, fazendo com que eu realmente não pertencesse a esta era…”

À medida que esse pensamento se formava, muitos detalhes que não chamavam sua atenção foram expelidos como um vulcão em sua mente.

“Na frente oriental do Mar Sônia, antes de entrar nas ruínas do campo de batalha dos deuses, há edifícios de aço apodrecidos e em ruínas ao redor do antigo poço. Eles pareciam ter sido deixados para trás pelos humanos…”

“Os continentes Norte e Sul são, em geral, muito semelhantes em forma aos da América do Norte e do Sul. No entanto, uma grande parte de terra que liga as duas massas de terra foi varrida por algum tipo de poder, formando o Mar Berserk com as suas complicadas e sinuosas rotas marítimas… Além disso, a Ilha Sônia é como a gigantesca massa de terra no norte que derivou para o sul… Midseashire é como a versão expandida e conectada dos Grandes Lagos da América do Norte. É como se tivesse sido atingido por um enorme meteoro…”

“As montanhas e rios no Continente Norte mudaram muito, mas a forma geral é quase irreconhecível…”

“Nesse caso… o Continente Ocidental de onde vêm os elfos, e a Terra Abandonada dos Deuses no Continente Oriental, corresponderão a Chernobyl…”

“Nas lendas sobre tesouros no mar, existe uma civilização perdida chamada Newins. Afundou em algum lugar no Mar da Névoa…”

“Os pais do Rei Gigante são humanos… Os Sanguíneos, elfos também parecem se originar de humanos…

“Anteriormente, eu tinha duas perguntas: Por que o Castelo de Sefirah capturaria transmigradores da Terra? Por que todos eles seriam pessoas da minha época? Isso também pode ser explicado…”

No curto espaço de dois a três segundos, era como se um raio explodisse constantemente em sua mente. Isso fez com que seus lábios tremessem levemente, como se ele estivesse tentando ao máximo conter a reação de sua revelação.

“Mas a lua neste mundo é carmesim… As constelações são um pouco diferentes das da Terra… Não sou um aficionado por astronomia, por isso não consigo me lembrar com clareza. No entanto, o Imperador consumiu as poções do caminho do Erudito. Se o cosmos fosse completamente idêntico, ele já o teria descoberto há muito tempo…” A opinião contrária apareceu na mente de Klein. Eles eram como uma âncora forte, impedindo que seu navio fosse levado para longe do porto no meio da tempestade.

Mas um segundo depois, ele se lembrou de duas falas.

Uma frase era uma profecia aterrorizante que ele leu online em sua vida anterior:

— *Quando as estrelas estiverem certas, o Caos surgirá do subsolo e O Grande Mais Antigo despertará.*

A outra era:

— *Tenha cuidado com a lua!*

“Isto… Aquela profecia não foi inventada aleatoriamente? Quando as estrelas estão certas… Então, isso resultou nas discrepâncias anteriores?” Klein quase ignorou Amon na frente dele. Até seu corpo começou a tremer.

Ele usou muita força antes de suspirar interiormente.

“Talvez eu nunca tenha saído da minha cidade natal, mas nunca poderei voltar para casa…”

Assim que ele chegou a esse entendimento e realização, a névoa branco-acinzentada apareceu silenciosamente à sua frente.

Desta vez, ele ficou diretamente em frente à Floresta Minguante, que correspondia ao final da Primeira Época e aos estágios iniciais da

Segunda Época.

Ao contrário do passado, a névoa cinza sem limites à sua frente não estava mais vazia. Nas profundezas da neblina, a uma distância muito distante, pontos de luz estilhaçada se iluminaram.

Eram como faróis, iluminando o caminho da história. Eles conduziram Klein adiante à medida que remontavam a milhares de anos, ou até mais.

Então, viu a resplandecente porta de luz preto-azulada. Ele viu casulos transparentes pendurados acima dele, e ele mesmo de camiseta e calças largas.

Um vento invisível passou enquanto a névoa branco-acinzentada sob a porta se abria, camada por camada, revelando cidades.

Havia arranha-céus altos com todos os tipos de carros estacionados, congelados pelos pedestres que passavam.

Uma por uma, essas cidades foram cobertas por uma poeira branco-acinzentada. Muitos edifícios desabaram, com barras de aço quebradas arrancando-se de suas estruturas. Alguns dos carros desabaram, outros quebraram. Havia até alguns que foram esmagados em panquecas metálicas. Os transeuntes pareciam sem vida, como figuras de cera…

Ao ver esta cena, Klein parou e olhou atentamente.

Ele sabia muito bem que:

Este mundo era a Terra!

Naquele momento, ele digeriu completamente a poção Estudioso de Outrora.

De repente, a consciência de Klein voltou ao mundo real. Ele percebeu que sua conexão com o Castelo de Sefirah havia se fortalecido.

Em meio aos zumbidos, a ressonância gerada pelas orações dos membros do Clube de Tarô cresceu em intensidade.

Anteriormente, ele poderia usá-las para sentir vagamente o Castelo de Sefirah acima da névoa cinza e ver que o Klein no assento do Louco estava tentando estabelecer algum tipo de conexão com a figura vermelha escura e distorcida que estava prestes a tomar forma.

Em um instante, chegou a uma conclusão. Não havia mais necessidade dele entoar o encantamento ou dar quatro passos no sentido anti-horário. Com um mero pensamento, seu Corpo Espiritual poderia entrar no Castelo de Sefirah, tornando-se um com aquela *figura*.

Esta foi sem dúvida a melhor oportunidade para ele escapar!

Ele não se incomodou em se maravilhar com o fato de que este mundo era a Terra. Acreditando que Amon definitivamente não sabia de tal desenvolvimento, Klein imediatamente pensou em pular direto para o Castelo de Sefirah.

Nesse momento, o canto de seu olho refletia Amon, de chapéu pontudo, monóculo e clássico traje de mago, curvando *Seus* lábios em um sorriso — um que retratava de alegria sem fim.

A mente de Klein explodiu de repente quando todos os seus pensamentos foram ocupados pelos delírios loucos de Amon.

— Você tem razão. Eu não queria roubar seu destino, suportando o fardo ao me tornar o novo dono do Castelo de Sefirah…

— Você tem razão. Este foi um golpe que vem acontecendo desde o início…

— No entanto, o cerne desse golpe era fazer você pensar que eu lhe dar esperança e destruí-la era quebrar sua vontade e fazer você concordar em se tornar meu Abençoado…

— Se eu não tivesse mudado especialmente de roupa quando entrei na Terra Abandonada dos Deuses, bem como meu uso ‘acidental’ de poderes de ‘Erro’, você teria tanta certeza de que meu verdadeiro corpo já estava aqui?

— Será possível que o Deus do Engano não entenda que mudar a imagem exporia muitos problemas?

— Você achou que eu não entenderia o que significa o nome ‘Chernobyl’?

— Estou na Terra Abandonada dos Deuses há mais de mil anos. Tenho procurado os vestígios mais antigos da história, aqueles que vão muito além da Primeira Época.

— O verdadeiro objetivo desta jornada foi dar-lhe algum tempo e algum conhecimento histórico para ajudá-lo a digerir a poção Estudioso de Outrora, para que você possa relaxar sua vigilância nesta área. Então, quando sua conexão com o Castelo de Sefirah se aprofundar e você tentar ativá-la, aproveitarei esta oportunidade e usarei uma brecha para roubar o Castelo de Sefirah.

— O destino será seu e o Castelo de Sefirah será meu.

…

Os terríveis delírios do Rei dos Anjos não apenas continham os sons da risada de Amon, mas também causaram estragos no estado mental de Klein. Eles não eram mais fracos que o rugido do Sr. Porta.

A superfície da pele de Klein começou a mostrar sinais de Vermes Espirituais salientes quando ele foi levado à beira de perder o controle.

Em seu corpo, um Verme do Tempo de doze segmentos se escavou, transformando-se em um fantasma de Amon vestindo uma túnica negra de mago e um chapéu pontudo e monóculo de cristal combinando.

Ele parasitou Klein em um nível superficial, não para monitorar seus pensamentos, mas sim para assumir o controle da situação no momento crítico, parasitando-o em um nível mais profundo. *Ele* queria aproveitar esta oportunidade!

No início, Amon usou um *nível* mais profundo de parasitação com um objetivo principal — parasitar um Verme do Tempo em um nível superficial, sem que o santo fosse capaz de detectá-lo!

A projeção de Amon voltou e lançou um olhar para Klein, que não conseguiu endireitar seus pensamentos depois de ser interrompido pelos delírios. Revelou um sorriso idêntico ao seu verdadeiro corpo.

Os cantos dos seus lábios se curvaram levemente, carregando uma expressão de alegria sem fim.

Ele se virou e usou a conexão invisível para saltar em direção ao Castelo de Sefirah acima da névoa cinza.

Foi semelhante à situação de quando parasitou Derrick Berg e tentando usar a estrela carmesim que correspondia ao Sol para se infiltrar no mundo acima da névoa cinza.

Mas desta vez, ninguém estava dentro do Castelo de Sefirah para purificá-lo… para fechar a porta, para deter Amon.

Este foi um ato espetacular.

Este era o Deus do Engano.

Capítulo 1168 - Minhas Âncoras

Num piscar de olhos, Amon viu a névoa branco-acinzentada e o antigo e majestoso palácio acima.

Ele só precisava estender a *Sua* mão e passar pelo obstáculo final para realmente tocar o Castelo de Sefirah e ocupar diretamente o local e, em essência, retirá-lo.

Mas naquele momento, uma gigantesca palma preto-azulada apareceu de repente acima do fantasma de Amon, bloqueando-o de entrar no Castelo de Sefirah.

A projeção de Amon inconscientemente virou a cabeça e olhou na direção da palma da mão. Ele viu o gigante de um olho só, coberto de pus, que já havia morrido há muito tempo.

Bladel, que era conhecido como o Deus da Glória, ainda não mostrava nenhum sinal de vida em *Seu* olho vertical imenso. A maldição da névoa amarelo-acinzentada continuava emanando de *Seu* corpo.

No entanto, foi diferente de antes. Havia tubos pretos aparentemente ilusórios nas costas dele. Eles se estendiam por toda a distância infinita, um mistério quanto ao que eles estavam conectados.

Boom!

O imponente gigante preto-azulado condensou instantaneamente uma espada larga formada a partir da luz laranja-avermelhada do crepúsculo. Segurando-a com uma das mãos, *Ele* desceu ao lado da ravina profunda onde estava o corpo de Amon.

Este filho mais novo do Rei Gigante, aquele que morreu devido à maldição, de repente liberou um poder inimaginável depois de vagar sem rumo por milhares de anos.

A *Espada do Crepúsculo* rasgou o vazio e saltou do local onde o Anjo do Tempo, Amon, estava. Ele destruiu tudo ao seu redor, transformando-se em uma tempestade que poderia destruir esta charneca desolada.

Amon não se moveu e permaneceu ali parado. Não importava o quanto a tempestade de laranja-avermelhada se alastrou, ela não feriu *Ele* em nada.

Ele parecia ter usado algum tipo de *erro* neste mundo novamente.

No entanto, neste estado, Amon não foi mais capaz de transmitir *Seus* delírios para a mente de Klein, permitindo-lhe finalmente ganhar um pouco de paz.

Ignorando como estava prestes a perder o controle, ele recuperou a clareza mental usando o ambiente claro e real e as camadas de oração. Então, imediatamente ressoou com a *figura vermelha* escura sentada no assento do Louco acima da névoa cinza, e estabeleceu uma nova conexão.

Ele não hesitou em retornar ao Castelo de Sefirah!

E neste momento, o fantasma de Amon, que tentava se infiltrar acima da névoa cinza, foi obstruído pela palma preto-azulada do Deus da Glória, Bladel. *Ele* não foi capaz de romper instantaneamente a obstrução titânica.

O Rei dos Anjos com monóculo, seja *Seu* avatar ou corpo verdadeiro, abriu a boca e disse um nome,

— Meia Noite.

Sim, isso foi uma ajuda vinda da Deusa da Meia Noite, mas não foi sem razão!

Embora Klein não tivesse confiança nesse assunto, sempre o manteve como um de seus trunfos. Ele apenas acreditava que poderia não ser eficaz e tinha poucas chances de sucesso. Só poderia ser usado como um vislumbre de esperança em seu momento mais desesperador.

Depois de entrar na Terra Abandonada dos Deuses e obter algum espaço para pensar por conta própria, ele trabalhou duro para encontrar *recursos* disponíveis que pudessem ser usados. Então, ele se lembrou de algo:

A questão do ex-Chefe da Cidade de Prata!

Este Caçador de Demônios tentou mudar para o caminho da Morte, a Sequência 3: Barqueiro, mas acabou se transformando em um monstro dentro do mausoléu que construiu.

Esta anomalia estava relacionada a tubos negros ilusórios, e tal fenômeno foi visto na Morte Artificial do Episcopado Numinoso.

Em outras palavras, a mutação do ex-Chefe da Cidade de Prata estava muito provavelmente relacionada à Morte Artificial.

Isso explicava indiretamente algo — que por alguma razão desconhecida, aqueles que poderiam influenciar a Terra Abandonada dos Deuses, além do Verdadeiro Criador, incluíam a Morte Artificial que havia ganhado *vida* a um certo nível.

E agora, a Morte Artificial poderia ser considerada a Deusa da Noite Eterna em alguns aspectos!

Com base nesse raciocínio, Klein suspeitou que a Deusa poderia usar a Singularidade do caminho da Morte para exercer um baixo nível de influência, até certo ponto, sobre certas coisas na Terra Abandonada dos Deuses.

Além disso, havia apenas três pessoas envolvidas no assunto do ex-Chefe da Cidade de Prata. Uma era o atual Chefe, Colin Iliad; o semideus Ancião, Waite Chirmont, e a Anciã Pastora, Lovia. Eles eram santos da Sequência 4 ou um crente importante do Verdadeiro Criador. Era impossível para eles ignorarem completamente que haviam sido *parasitados* por Amon.

Quanto à única pessoa que recebeu resposta, foi Derrick Berg quem estava sob a supervisão do Louco. Ele também não era um dos *Parasitas* de Amon.

Em outras palavras, Amon não estava ciente da anormalidade do antigo Chefe da Cidade de Prata envolvendo os tubos ilusórios negros. Isso foi fundamental.

Portanto, mesmo que *Ele* fosse capaz de adivinhar que a Deusa da Noite Eterna havia obtido a Singularidade do Caminho da Morte, fazendo com que o Deus do Combate tivesse uma reação intensa, não havia como saber que isso causaria desenvolvimentos imprevistos na Terra Abandonada dos Deuses.

Com esse conhecimento em mente, Klein executou determinadas tarefas de forma consciente, apesar de não ter muita confiança.

Na cidade que acreditava na fênix, não retirou as características de Beyonder restantes do Caminho da Morte, na esperança de deixar um rastro.

Depois de invocar a projeção histórica de Zaratul, não aproveitou a oportunidade para cometer suicídio imediatamente. Por um lado, temia que Amon ainda tivesse a capacidade de detê-lo e afetar seus outros arranjos; enquanto, por outro lado, tentou usar a convocação da projeção da Serva da Ocultação Arianna para informar a Deusa da Noite Eterna sobre a situação exata.

Depois de concluir essas duas questões, Klein não tinha ideia de qual seria o resultado final. Ele concentrou sua atenção principalmente no fato de que o avatar de Amon havia sido substituído por *Seu* corpo verdadeiro.

Quando ele chegou ao seu destino final e viu o cadáver do anjo errante, tinha acabado de pensar em algo quando foi distraído pela apresentação de Amon. Levou apenas até agora para perceber que a Deusa havia ganhado há muito tempo algum controle rudimentar do filho mais novo deste Rei Gigante através da Singularidade do Caminho da Morte. *Ela* estava esperando pacientemente por uma oportunidade de usar esse anjo amaldiçoado.

E as forças de ocultação que encheram a Terra Abandonada dos Deuses a ajudaram a esconder muito bem os tubos negros ilusórios.

De repente, no antigo palácio acima da névoa cinza, no assento do Louco situado na extremidade da mesa longa e manchada, a figura vermelho-escura que continuava se deformando e se espalhando assumiu a forma do erudito Klein com seu cabelo preto e olhos castanhos.

Com apenas um pensamento, a consciência e o Corpo Espiritual de Klein retornaram ao Castelo de Sefirah!

Em seguida, ele usou a estreita ligação entre seu corpo e o Castelo de Sefirah, juntamente com as orações dos membros do Clube de Tarô, para amplificar o efeito de ressonância. Então viu a si mesmo —

olhos vidrados, à beira de perder o controle. Ele viu a projeção de Amon que circulou ao redor da palma preto-azulada usando um *erro*.

Amon ergueu a cabeça, fazendo contato visual com Klein, que estava sentado no assento do Louco.

Klein acenou para o Cetro do Deus do Mar e ergueu-o.

Toda a névoa cinza ferveu enquanto todo o Castelo de Sefirah tremia.

Uma vasta quantidade de poder aterrorizante se reuniu, transformando-se em uma torrente de relâmpagos. As gemas azuis que acenderam ao mesmo tempo enviaram uma luz brilhante que desceu como uma torrente, afogando os avatares de Amon e seu próprio corpo.

Um profundo estrondo de trovão ecoou quando o terrível relâmpago prateado destruiu tudo o que envolvia.

A projeção de Amon se desintegrou e o corpo de Klein foi destruído.

Ele finalmente conseguiu cometer suicídio.

Depois de completar este ataque, Klein, que estava bem acima da névoa cinza, cortou imediatamente a conexão entre o Castelo de Sefirah e o mundo real, para evitar que o verdadeiro corpo de Amon criasse novos acidentes.

Logo depois disso, começou a esperar pelo *milagre* e pela sua *ressurreição*.

…

Ao lado da profunda ravina que tinha edifícios branco-acinzentados no fundo, o verdadeiro corpo de Amon ajustou o monóculo de cristal, roubando a maldição que mantinha Bladel *existindo*.

O gigante preto-azulado imediatamente começou a apodrecer, sendo rapidamente reduzido a ossos. Os ilusórios tubos negros não persistiram e, em vez disso, encolheram-se nas profundezas da escuridão.

Vestido com um chapéu pontudo e uma túnica preta clássica, Amon estava ali. *Ele* ergueu a cabeça e olhou para o céu silenciosamente por alguns segundos, como se estivesse olhando para o Castelo de Sefirah através da névoa da história.

Finalmente, beliscou o monóculo de cristal e murmurou para si mesmo enquanto os cantos de *Sua* boca se curvavam.

— Interessante.

…

No antigo palácio, na ponta da mesa longa e manchada, Klein sentou-se no assento pertencente ao Louco. Ele olhou cuidadosamente para a névoa branco-acinzentada.

Ele descobriu que as características de Beyonder que foram destruídas com seu corpo entraram inconscientemente no Vazio Histórico. Fundiu-se com os Vermes Espirituais do passado, tornando-os corpóreos.

Enquanto Klein desejasse no Castelo de Sefirah, esses Vermes Espirituais seriam imediatamente capazes de escapar da névoa da história e reformar seu corpo no mundo real.

O milagre da *ressurreição* foi essencialmente um uso mais profundo da força do passado.

— Milagres acontecem usando o passado e o futuro? — Klein franziu a testa ligeiramente enquanto tentava analisar como o *Milagre* em 'Invocador de Milagres' funcionava.

Depois de pensar por alguns segundos, rapidamente voltou sua atenção e tentou se reviver no Castelo de Sefirah. Então, descobriu um problema:

Seu corpo só poderia ser revivido no mundo real. Além disso, tinha que estar dentro de uma certa distância de seus restos mortais. Quanto ao seu Corpo Espiritual, ele poderia renascer acima da névoa cinza, mas o Corpo Espiritual de Klein não havia sido destruído — ele estava sentado na cadeira de encosto alto do Louco.

"Obtendo ajuda de trabalhos anteriores. O número de ressurreições que estou usando agora está esgotando o número que terei depois de me tornar um Invocador de Milagres... Pelo que parece, há apenas uma chance agora. Tsk… Amon deve estar guardando meu *cadáver* agora. Eu tenho que pensar em uma maneira de sair dessa situação… *Sua* noção de tempo é diferente da de um humano. Ele é um Deus da Travessura muito paciente… Sim, meu estado atual só pode ser mantido por três dias. Após esse período de tempo, não poderei pegar emprestado os poderes do passado para ressuscitar… Se realmente não funcionar, simplesmente abandonarei meu corpo e me tornarei um morto-vivo!” A mente de Klein disparou. Embora estivesse um tanto irritado, estava atualmente em seu estado mais relaxado nos últimos dias.

Ele finalmente saiu daquela situação quase desesperadora.

Ele olhou para as cadeiras de encosto alto que tinham símbolos iluminados nas costas, bem como para as estrelas vermelhas escuras que cresciam e se contraíam. Klein exalou e relaxou enquanto se recostava na cadeira. Ele não pôde deixar de revelar um sorriso.

— Estas são minhas âncoras.

Nota do autor: Este arco finalmente chegou ao fim. A origem de toda a história foi quando eu estava lendo o mito de Cthulhu. Quando vi a frase sobre as estrelas estarem certas, de repente pensei no seguinte: Costumamos dizer que Cthulhu despertará em breve, mas o que acontece se Cthulhu já tiver acordado…? Para quem não sabe muito sobre Cthulhu, não importa. Apenas trate esse nome como um deus do mal. Afinal, as divindades correspondentes foram completamente reconstruídas por mim.

Capítulo 1169 - Plano de Klein

O brilho vermelho escuro piscando aqueceu ligeiramente o coração de Klein. Ele sentiu que não estava tão sozinho e que alguém ainda se lembrava dele.

À medida que os sons ilusórios e sobrepostos das orações se tornavam cada vez mais claros, tornando-se cada vez mais reais, barulhentos e caóticos, ele percebeu que o Castelo de Sefirah o estava convocando, e a ressonância entre os dois estava ficando mais forte.

Depois que todos os membros do Clube de Tarô completaram suas orações, Klein teve uma vaga sensação de que poderia entrar no Castelo de Sefirah a qualquer momento, permitindo que sua consciência se manifestasse ali instantaneamente. No entanto, ainda estava obstruído por aquele último obstáculo.

Este problema foi finalmente resolvido depois que digeriu completamente a poção Estudioso de Outrora.

Foi também por causa disso que teve a oportunidade de retornar ao Castelo de Sefirah antes que Amon rompesse a obstrução do Deus da Glória, Bladel.

“Em apenas dois dias, todos os membros do Clube de Tarô oraram. De um modo geral, não deveria haver uma coincidência como esta… Algumas não são problemáticas, mas há algumas que parecem ter sido afetadas pela Deusa e por Will… Tive sorte, então naturalmente tive um bom *desenvolvimento…”* Após pensar cuidadosamente, ele percebeu o quão irracionais certas partes eram, mas isso era algo que poderia ser explicado e não havia necessidade de prestar muita atenção a isso.

Depois de mudar ligeiramente sua postura sentada, o olhar de Klein escureceu gradualmente.

Embora sentisse que talvez não fosse capaz de voltar para *casa* no momento em que visse a porta de luz e os casulos, ainda sentia que suas esperanças foram completamente destruídas ao confirmar que este mundo era sua antiga cidade natal. A luz do amanhecer foi engolida pela escuridão.

“Naquela época, usar *O Louco que não pertence a esta época* como um nome honroso pode ser uma revelação que me foi dada pela minha intuição espiritual… No fundo do meu coração, eu poderia ter sentido algo… Sim, eu lembro que transmigrei enquanto dormia. Mas por que eu estava vestindo camiseta e calças largas enquanto estava pendurado no casulo? — Klein franziu a testa ligeiramente enquanto olhava para a névoa branco-acinzentada sob o Castelo de Sefirah.

Enquanto procurava a razão dos fragmentos de luz na névoa da história, ele se esforçou para recordar cada detalhe daquela noite fatídica.

Por fim, encontrou o segmento histórico correspondente:

Zhou Mingrui, que vestia camiseta e calças largas, organizou o ritual de aumentar a sorte antes do jantar. Ele deu quatro passos no sentido anti-horário e recitou encantamentos como *Bênçãos Provenientes do Senhor Imortal do Céu e da Terra*.

Em suas memórias nada havia acontecido naquela época, mas o cenário da história não era assim!

Depois que Zhou Mingrui terminou seus quatro passos e completou o ritual, seu rosto ficou pálido e seus olhos vidrados.

Depois disso, comeu sua refeição atordoado. Ele lia livros, assistia dramas e mexia no telefone como se estivesse completando um programa pré-determinado.

Finalmente, Zhou Mingrui foi até a pia e olhou seus olhos sem vida no espelho. Escovou os dentes, lavou o rosto e foi para a cama.

Durante esse processo, não tirou a camiseta e as calças largas. Ele se cobriu com o cobertor e fechou os olhos.

Em pouco tempo, uma luz intensa e um abalo violento encerraram a cena histórica correspondente.

Klein não pôde deixar de levantar a mão e esfregar as têmporas. Ele deu uma risada autodepreciativa.

“Então a ideia de não haver nenhuma mudança e tudo estar normal após a cerimônia de aumento da sorte foi simplesmente o que concluí. Na verdade, meu corpo já havia experimentado certas anomalias…”

Se fosse no passado, ele definitivamente ficaria horrorizado e assustado com a verdade do assunto. No entanto, depois de sofrer com revelações tantas vezes, com sua visão de mundo quase desmoronando há poucos momentos, um *assunto trivial* foi incapaz de gerar quaisquer ondas intensas nele.

No entanto, depois de descobrir isso, combinado com a *transmigração* do Imperador — resultado da compra de uma misteriosa placa de prata — bem como um dos Corpos Espirituais pendurados nos casulos transparentes, na verdade, tendo um telefone celular, Klein rapidamente teve alguns palpites sobre o que aconteceu naquela época.

“Deveria ser o dono do Castelo de Sefirah afetando a realidade, divulgando o ritual de aumento da sorte, misteriosas placas de prata, celulares mutantes e outras coisas. Qualquer um que os obtivesse e realizasse algum procedimento exigido acabaria sendo puxado para cima da névoa cinza em algum momento, pendurado pela porta da luz…”

“Esta foi uma seleção aleatória. Não apontou para um alvo específico. Não sei se tenho sorte ou azar.”

“No entanto, por que foi chamado de *Adivinhação Quintessencial e Artes Arcanas da Dinastia Qin e Han*? Foi inventado aleatoriamente pelos humanos influenciados ou foi realmente transmitido desde a era das dinastias Qin e Han?”

“Não é que seja impossível. Se a profecia *quando as estrelas estiverem certas* for verdadeira e se corresponder ao Criador — O Mais Antigo — então *Ele* sempre esteve num sono profundo no subsolo. *Ele* era assim nos tempos antigos, uma época muito mais antiga do que os tempos antigos. Quanto ao Castelo de Sefirah, diz-se que foi uma manifestação de partes do *Seu* corpo… Este não é um santuário ou cápsula de fuga…”

“No início, O Mais Antigo estava, por um lado, esperando para despertar e destruir o mundo. Por outro lado, estava tentando influenciar a realidade com uma pequena quantidade de mudanças constantes. Divulgar o ritual e tomar outras bençãos não seria isso um tanto contraditório?”

“Essa profecia deve ter sido feita pelos humanos que foram influenciados por *Ele…”*

Klein estendeu a mão direita e bateu levemente na borda da longa mesa manchada, preso em um enigma que era temporariamente impossível de responder.

Logo ele se lembrou de uma frase e de algumas coisas.

Essa afirmação foi:

— Tudo o que separa definitivamente convergirá, e tudo o que converge definitivamente separará.

Essas coisas eram:

“O antigo deus do sol, Amon e o pai de Adam, separou deliberadamente *Sua* personalidade negativa;”

“Beyonders que estivessem próximos ao solo ou encontrassem alguma corrupção formariam gradualmente um novo eu;”

“Depois de chegar à lua, a personalidade do Imperador Roselle mudou um pouco sem que ele percebesse;”

“Muitos dos vinte e dois caminhos Beyonder eram conflitantes, assim como Demônia e Caçador.”

“Talvez o Criador — O Mais Antigo — fosse um amálgama de contradições, e só pudesse aliviar esse problema dormindo…” Klein tinha um certo palpite, mas não conseguiu verificá-lo.

Ele nem tinha certeza se O Mais Antigo, que despertaria quando as estrelas estivessem certas, como falado na lenda mítica em *sua vida anterior*, era o Criador de todas as coisas que se fragmentou em tudo nos mitos atuais.

Isso exigia mais pistas e mais evidências para confirmar. Ele não podia confiar apenas em seus próprios palpites e imaginação.

“Não é como se eu fosse um Visionário,” Klein pensou de maneira autodepreciativa. Ele então lançou seu olhar para cima. Era quase composto apenas de cinza, com algumas nuvens branco-acinzentadas flutuando ali.

“Ainda há muitas coisas que preciso confirmar. Por exemplo, será que o chamado *Chernobyl* é um santuário criado pelos humanos após o despertar do Mais Antigo? Ou será que as características de Beyonder dos vinte e dois caminhos de Beyonder realmente se originaram do Mais Antigo? Outra seriam as posições das constelações. É realmente normal ou é anormal agora? O apocalipse de 1368 corresponde ao momento em que as estrelas estão certas? E finalmente, as origens da primeira Ardósia da Blasfêmia e o que exatamente está na lua…”

Pensando nisso, Klein de repente parou de bater os dedos e disse suavemente: — Por exemplo, a cidade natal dos Elfos, o lendário Continente Ocidental, exista ou não, e por que ninguém pode ir para lá…

A resposta à sua pergunta era um longo período de silêncio. Ele lentamente se recostou e apoiou os braços na cadeira.

Depois de alguns minutos, Klein fechou os olhos e teve uma ideia. Ou melhor, ele decidiu.

Depois de reviver com sucesso, planejava ficar na Terra Abandonada dos Deuses por algum tempo para esclarecer algumas questões.

Assim como o Imperador Roselle havia dito, muitas das respostas estavam na Terra Abandonada dos Deuses. O Blasfemador Amon vagou por aqui por mais de mil anos para explorar a história que ultrapassou a Primeira Época.

"Além disso, se eu continuasse indo para o leste na Terra Abandonada dos Deuses, eu poderia alcançar o lendário Continente Ocidental..." Klein lançou seu olhar para fora do antigo palácio enquanto olhava para longe.

Para ele, permanecer algum tempo na Terra Abandonada dos Deuses também era uma espécie de estratégia. No mínimo, isso atrairia a atenção de Amon, fazendo com que não precisasse mobilizar *Seus* avatares no mundo exterior para procurar Gehrman Sparrow em Loen ou Backlund. Isso traria grande perigo para as pessoas que ele conhecia.

"Felizmente, os avatares de Amon, que sabiam que eu tinha um coração mole, foram eliminados. A informação correspondente também não foi propagada devido à existência da ocultação... Se não fosse por isso, Amon poderia acabar usando diretamente as vidas de Benson, Melissa, Leonard e Srta. Justiça para me ameaçar... nem me atrevo a pensar no resultado... Heh heh, o Rei do Amarelo e do Preto que exerce boa sorte finalmente mostrou seus poderes... Ufa, mesmo que eu queira deixar a Terra Abandonada dos Deuses, não tenho uma solução agora. Tenho que invadir o lugar onde o Anjo Negro está dormindo..." Klein balançou a cabeça e sentiu que mesmo que pudesse ressuscitar, enfrentaria todos os tipos de perigos.

Não importa o que ele pensasse sobre isso, um Estudioso de Outrora não duraria muito se fosse rastreado por um Rei dos Anjos!

A chave para o assunto era que a Deusa da Noite Eterna ainda estava digerindo a Singularidade do caminho da Morte. *Ela* só poderia poupar uma quantidade limitada de poder para se infiltrar na Terra Abandonada dos Deuses. O Anjo do Tempo, com preparação suficiente, que exercia a autoridade do *Erro*, era quase impossível realizar o que aconteceu hoje.

“Por um lado, tenho que buscar ajuda em outras existências possíveis. Quando eu reviver com sucesso, tentarei usar minha marionete para recitar o nome honroso do Senhor das Tempestades, do Eterno Sol Ardente e do Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Vamos ver se *Eles* têm algum meio de descer à Terra Abandonada dos Deuses. *Eles* se alimentaram do antigo deus do sol naquela época, então definitivamente não desejam que Amon obtenha o Castelo de Sefirah…”

“Por outro lado, já que a poção do Estudioso de Outrora foi completamente digerida, terei que considerar me tornar um Invocador de Milagres. Enquanto eu tiver o status de anjo e me tornar uma Criatura Mítica completa, minha situação será muito melhor. No mínimo, serei capaz de resistir a uma onda de delírios de Amon ao enfrentar *Seu* verdadeiro corpo…” Klein decidiu usar o médium para espionar o terrível aglomerado de vermes no pico principal da cordilheira Hornacis, uma vez que seu Corpo Espiritual se recuperasse. A partir daí, ele poderia obter o conhecimento correspondente a um Invocador de Milagres.

Era muito provável que fosse o Meio-Louco da família Antigonus!

Depois de considerar seus planos futuros, ele olhou em volta e respondeu às estrelas vermelhas, uma de cada vez.

— A Reunião de Tarô prosseguirá normalmente hoje.

Ele queria ver se a Madame Eremita, o Sr. Enforcado e os outros poderiam lhe fornecer inspiração e permitir que ele fosse revivido longe de Amon.

Claro, era necessário usar uma desculpa engenhosa.

Depois de responder, o mundo acima da névoa cinza ficou extremamente silencioso novamente. Klein sentou-se no banco do Louco, temporariamente sem ter para onde ir.

Após um momento de silêncio, ele se inclinou ligeiramente para frente e usou a mão direita para apoiar a cabeça, olhando para frente.

Na longa e manchada mesa apareciam uma variedade de iguarias e velas requintadas. Quanto às cadeiras de encosto alto ao seu redor, ficaram ainda mais próximas do estilo dos tempos atuais.

Uma figura após a outra apareceu. Uma era um homem idoso com voz alta e fios prateados no cabelo preto. Outra era uma mulher de quase cinquenta anos. Ela tinha um rosto asiático com cabelos curtos que só chegavam às orelhas. Alguns deles eram jovens que brincavam com seus telefones e desfrutavam da comida suntuosa, enquanto outros eram jovens que riam e brincavam…

Atrás deles, novas figuras apareceram uma após a outra. Era Dunn, de olhos cinzentos e com a linha do cabelo recuando, e Daly com sombra azul e blush.

Com um sorriso no rosto, cercaram a mesa longa e quente cercada pela luz de velas acima da névoa branco-acinzentada. Conversavam alegremente e comentavam as iguarias de vez em quando.

Klein manteve sua expressão e postura enquanto apoiava a mão na lateral do rosto e observava silenciosamente a cena por um longo período de tempo.

Capítulo 1170 - Ritual

Backlund, Burgo Norte.

Leonard, que acabara de organizar uma missão para sua equipe, viu a névoa cinza sem limites e ouviu a resposta do Sr. Louco.

Ele soltou um longo suspiro de alívio e disse em voz baixa: — Parece que não há mais problemas.

Como o Sr. Louco foi capaz de fornecer resposta, normalmente, e convocar a Reunião de Tarô, isso significava que já havia vencido a batalha contra Amon.

Dessa forma, Klein provavelmente conseguiu escapar de sua situação difícil.

Na mente de Leonard, a voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast zombou:

— Não conte suas galinhas com o ovo intacto. Depois de entrar no Castelo de Sefirah, observe se o Louco está usando um monóculo em 'Seu' olho direito.

— Você está... Você está dizendo que o atual Louco pode ser Amon disfarçado? — As pálpebras de Leonard se contraíram quando ele perguntou apressadamente.

Pallez suspirou e disse: — *Você não pode eliminar essa possibilidade. Amon pode realmente fazer uma coisa dessas.*

— … vou tomar nota. — O estado de espírito relaxado de Leonard instantaneamente ficou tenso novamente.

…

No Futuro, no Mar Sônia.

“O Sr. Louco realmente respondeu depois de tanto tempo… Isso significa que o desaparecimento do Mundo Gehrman Sparrow teve algo a ver com *Seu* plano? Não posso ter certeza. Talvez a falta de resposta do Sr. Louco durante esse período tenha sido para salvar Gehrman Sparrow. E agora, *Ele* conseguiu… *Ele* não mencionou diretamente este assunto. Está planejando deixar o Mundo contar a história na Reunião de Tarô?” Depois de ouvir a voz do Sr. Louco, muitos pensamentos passaram instantaneamente pela mente de Cattleya.

Pela carta da Rainha Misteriosa, ela suspeitava que a morte de George III se devia à interferência do Sr. Louco. O desaparecimento do O Mundo Gehrman Sparrow também foi uma extensão deste assunto.

A primeira reação de Cattleya foi escrever para a Rainha Misteriosa Bernadette e contar que Gehrman Sparrow foi encontrado. No entanto, depois de pensar um pouco, suprimiu seu desejo e se preparou para participar da reunião da tarde. Queria saber os detalhes e descobrir o que poderia ou não dizer antes de enviar uma resposta à Rainha Misteriosa.

“Independentemente disso, parece que o assunto foi resolvido.” A Almirante das Estrelas exalou e sentou-se perto da janela em paz enquanto observava o céu azul.

…

Na periferia de uma floresta primitiva na Ilha Sônia.

Alger Wilson estava em pé em um galho fino de árvore, olhando para o porto e para o céu azul não muito longe.

Os fortes ventos ao seu redor giravam sem se dispersar enquanto afetavam as árvores próximas.

Quando a ilusória névoa branco-acinzentada apareceu, Alger ficou encantado antes de se sentir um pouco aterrorizado.

“O Sr. Louco só respondeu depois de algum tempo… Isso significa que *Seu* estado anterior era de fato um pouco anormal.”

“Porém, *Ele* já se recuperou…”

“*Ele* não respondeu ao meu pedido de empréstimo referente ao Crucifixo do Sem Sombra do O Sol. Ele descobriu meu teste e descobriu uma dica dos meus pensamentos ocultos…”

“Não posso fazer essas coisas novamente no futuro! O Sr. Louco emitiu apenas um aviso simples desta vez. *Ele* pode me punir diretamente na próxima vez.”

“Não testarás a Deus. Não testarás a Deus.”

Enquanto seus pensamentos corriam, Alger abaixou a cabeça e disse piedosamente: — Obrigado por sua gentileza e perdão.

…

Backlund, dentro da luxuosa vila da família Hall.

“O Sr. Louco não passou minha pergunta ao Sr. Mundo… Será porque a Reunião do Tarô ocorrerá normalmente à tarde e haverá tempo para nos comunicarmos?” Audrey percebeu alguns problemas decorrentes da demora na resposta. “De modo geral, a resposta do Sr. Louco é muito oportuna. Desta vez foram mais de quinze minutos…” *Ele* estava cuidando de outros assuntos — assuntos muito importantes? Está relacionado com a morte de George III?”

Independentemente disso, um atraso de quinze minutos não era um problema muito sério. Audrey rapidamente retraiu seus pensamentos e se sentiu muito melhor.

“Saberei a verdade pelo Sr. Mundo mais tarde.”

“Espero que este incidente não tenha consequências mais graves, a não ser uma guerra em grande escala. Neste momento, a guerra já é inevitável…”

…

Burgo Norte em Backlund. Abaixo da Catedral do Santo Samuel.

“O Sr. Louco não disse que me ajudaria…” Emlyn White segurou um copo de líquido vermelho e franziu a testa ligeiramente.

Ele então interpretou o significado simbólico da resposta de outro ângulo:

“O Sr. Louco enfatizou especificamente que a Reunião de Tarô ocorrerá normalmente à tarde. Ele quer me dizer que a oportunidade de escapar da situação está com um membro? Poderia ser o Estrela?”

“Uh, resumindo, devo poder partir esta semana.”

Emlyn foi levado sob custódia protetora e mantido atrás do Portão Chanis da Igreja do Santo Samuel, então, independentemente do que acontecesse nos arredores de Backlund, era improvável que isso o afetasse. Além disso, era impossível para ele escapar repentinamente da prisão e ir para lugares como as ruínas do Imperador de Sangue. Portanto, quando Klein deu a entender aos outros membros na semana passada, ele não estava envolvido.

…

Na casa dos Berg, na Cidade de Prata.

Ao ouvir a resposta do Sr. Louco, Derrick pulou da cama, a excitação em seu rosto estava transbordando.

“O Sr. Louco não desapareceu! O Sr. Louco não abandonou a Cidade de Prata como o Criador fez!”

Ele andou de um lado para o outro algumas vezes, sentindo o desejo de sair imediatamente da sala e ir para as torres gêmeas, onde poderia contar as boas novas ao Chefe.

Porém, tendo tido mais de um ano para amadurecer, essas experiências deixaram uma marca clara nele. Por fim, ele se acalmou e decidiu comparecer à Reunião de Tarô e obter a promessa de receber as bênçãos antes de procurar novamente o Chefe.

“Talvez a falta de resposta durante esse período tenha sido um teste para mim, o Chefe e a Cidade de Prata, definido pelo Sr. Louco. *Ele* queria ver se nos inclinaríamos rapidamente em direção ao Criador Caído…” Não se sabia quando os processos de pensamento de Derrick ganharam uma semelhança com os pensamentos coloridos do Enforcado.

Claro, ele não teve outros pensamentos por causa disso. Pelo que ele sabia, era muito normal que as divindades testassem seus crentes. Naquela época, o Criador havia deixado muitas lendas semelhantes.

Apesar de ter terminado sua contemplação, Derrick ainda não conseguia ficar parado e continuou andando de um lado para o outro em seu quarto.

Ele nunca sentiu tanta expectativa em relação à Reunião de Tarô.

Na Cidade de Prata, na Terra Abandonada dos Deuses, a *tarde* era um conceito relativamente abstrato. Como não havia modelos suficientes para confirmar a hora, eles só puderam usar a frequência dos relâmpagos para definir o dia e a noite, sem entrar em maiores detalhes.

…

Backlund, Burgo Leste, dentro de um apartamento alugado de dois quartos.

— Ha ha. — Depois de receber a resposta do Sr. Louco, Fors não pôde deixar de rir alto.

Como autora de best-sellers, ela tinha uma imaginação fértil. Antes que o Sr. Louco respondesse, já havia inventado uma história aterrorizante após a outra:

“O Sr. Louco trocou *Sua* morte pelo fracasso de George III;”

“A estratégia do Sr. Louco foi descoberta pelas divindades e foi emboscado;”

“Os antigos ferimentos do Sr. Louco recaíram e *Ele* caiu em um sono profundo. Sem *Suas* bênçãos, o Mundo Gehrman Sparrow estava sendo perseguido por *Seus* inimigos…”

Essas histórias não se desenvolveram da mesma forma, mas o final era muito parecido. Fors sucumbiria mais uma vez aos delírios da lua cheia, eventualmente perdendo o controle e se tornando um monstro.

Ufa… Fors exalou e disse a Xio com um sorriso radiante: — Acabei de perceber hoje que o Sr. Louco é o homem mais importante do meu coração. Uh, *Ele*.

— Mais importante, você tem que se tornar uma semideusa o mais rápido possível e escapar completamente da maldição da lua cheia, — respondeu Xio seriamente.

Depois de ingressar no Clube de Tarô, ela soube da verdadeira situação de sua amiga.

— Sim! — Fors acenou com a cabeça e disse com um sorriso: — Resumindo, preciso beber uma taça de vinho para comemorar!

…

Acima da névoa cinza, dentro do Castelo de Sefirah.

Depois de se acalmar, Klein usou a Cogitação para restaurar seu estado de Corpo Espiritual.

“Quando aprendi Cogitação, fui obrigado a imaginar algo que não existe neste mundo para substituir o que estava em minha mente. Dessa forma, posso realmente entrar na Cogitação. Naquela época, minha primeira reação foi delinear um míssil intercontinental vindo da Terra, mas não consegui… Heh heh, não pensei muito nisso naquela época. Agora, em retrospectiva, isso já pode ter significado certos problemas… Não é algo que não existe no mundo, mas algo que foi apagado na névoa da história…” Klein esfregou as têmporas e, naturalmente, lembrou-se de uma questão do passado.

Ele imediatamente concentrou sua mente e planejou obter a fórmula da poção Invocador de Milagres antes do Clube de Tarô.

Naquele momento, Amon guardava pacientemente o local onde havia morrido. Ele só poderia ficar no Castelo de Sefirah, então não havia mais nada que pudesse fazer.

Depois de alguma consideração, ele se agarrou ao exterior do antigo palácio e puxou um item do Vazio Histórico da névoa cinza.

Era um caderno preto com capa dura.

O caderno da família Antigonus!

“Com certeza… Não é uma manifestação da Singularidade. É que existem alguns poderes deixados pelo Meio-Louco da família Antigonus…” Klein suspirou e jogou o caderno na longa mesa de bronze à sua frente.

Isso ocorreu porque o conteúdo do caderno pode ser problemático. Ele não pretendia decifrar a fórmula da Sequência 2: Invocador de Milagres através dele. Seria apenas como meio de adivinhação.

Depois disso, Klein conjurou papel e caneta e escreveu uma declaração de adivinhação:

“O proprietário original deste caderno.”

Largando a caneta, pegou o papel e o caderno, recostou-se na cadeira e repetiu as palavras que acabara de escrever.

Depois de repetir sete vezes, teve um sonho nebuloso. Ele viu um pico de montanha que alcançava as nuvens. No topo da montanha, havia um palácio imponente e dilapidado, separado da realidade.

No palácio havia muitos lugares cobertos de musgo e ervas daninhas. Bem no final do corredor havia uma enorme cadeira de pedra. Sua superfície estava incrustada com pedras preciosas foscas e ouro. No meio, incontáveis vermes transparentes estavam amontoados enquanto se contorciam e cresciam lentamente, estendendo-se como tentáculos escorregadios cobertos de padrões.

Ao contrário de antes, desta vez, Klein viu o *monstro* diretamente e viu claramente *Sua* aparência real.

O palácio acima da névoa cinza de repente começou a tremer violentamente e a figura de Klein foi içada no ar.

No segundo seguinte, seu Corpo Espiritual desmoronou em numerosos Vermes Espirituais que se contorciam e rastejavam por todo o chão.

O Castelo de Sefirah imediatamente tremeu e tudo voltou ao seu estado original. O Corpo Espiritual de Klein tomou forma mais uma vez.

Ele sentou-se no assento do Louco e esfregou as têmporas antes de dizer com um sorriso irônico: — É realmente o Meio-Louco com a Singularidade…

Depois de murmurar para si mesmo, Klein exercitou sua memória um pouco antes de pegar a caneta e começou a escrever o conhecimento que obteve ao investigar os segredos da Criatura Mítica.

“Sequência 2: Invocador de Milagres”

“Ingredientes principais: Um coração do Lobo Demoníaco Negro (Deus dos Desejos) ou a característica de Beyonder de outro Invocador de Milagres.”

“Ingredientes suplementares: 300 ml de sangue do Lobo Demoníaco Negro, um Verme do Tempo, um Verme Estelar.”

“Ritual de avanço: devolver um pedaço da história que foi deixado para trás até a era atual.”

Capítulo 1171 - O Terceiro

“Deixe um pedaço de história que ficou para trás retornar à era atual… Retornar, não reaparecer… O significado dos dois é completamente diferente. Não é suficiente para mim escrever a verdadeira história da Quarta ou Terceira Época e divulgá-la para completar o ritual…” A mão direita de Klein, que segurava a caneta-tinteiro, fez uma pausa. Ele instintivamente analisou o conteúdo da poção do Invocador de Milagres.

Depois de pensar um pouco, encontrou algo que combinava perfeitamente com os requisitos do ritual.

Era permitir que o povo da Cidade de Prata escapasse da Terra Abandonada dos Deuses e retornasse aos Continentes Norte e Sul, permitindo que esta história que foi deixada para trás por dois a três mil anos retornasse à era atual!

“Isto não é mais fácil do que escapar da perseguição de Amon. A única maneira de deixar a Terra Abandonada dos Deuses é entrar na Corte do Rei Gigante e abrir o palácio onde o Anjo Negro Sasrir está em sono profundo. Esta é a personalidade negativa do antigo deus do sol. Está classificada em primeiro lugar entre os Reis dos Anjos e é conhecida como a Mão Esquerda de Deus, o Representante do Céu. *Ele* pode até ser mais forte que o Amon atual… Além disso, Seu estado atual está sendo observado pelas várias divindades… Sim, o aspecto mais controlável disso comparado à minha fuga de Amon é que posso fazer preparativos suficientes…” Klein exalou lentamente e sentiu que havia uma certa chance de completar o ritual.

Na verdade, sabia muito bem que, mesmo sem ele, a Cidade de Prata faria repetidas tentativas de abrir a porta da residência do Rei Gigante e encontrar uma maneira de deixar esta terra abandonada. Era como se fossem mariposas correndo em direção às chamas, mesmo ao custo da morte.

“Não importa o que aconteça, com a minha *participação*, as chances de sucesso definitivamente serão maiores do que são agora…” Klein subconscientemente queria abrir a porta para o local de sono do Anjo Negro para atrair Amon, criando o caos para compensar o dano causado pelo despertar do Anjo Negro.

Essa era uma tática com a qual ele estava bastante familiarizado.

No entanto, acabou rejeitando essa ideia porque era muito perigosa.

Depois de passar algum tempo com Amon e finalmente ver o nível de um Rei dos Anjos, Klein instintivamente começou a temer essas existências aterrorizantes. Ele não queria mais usar o conflito entre eles para criar o caos.

Apenas a existência *deles* poderia causar danos irreparáveis aos Beyonders vizinhos e a toda a região!

Sob tais circunstâncias, tentar confiar *Neles* para criar uma situação caótica não era mais cambalear à beira do abismo — se não tomasse cuidado, cairiam no abismo e na condenação eterna. Portanto, era melhor não tentar.

A menos que não tivesse outra solução, a ponto de escapar de ser apenas uma ilusão, Klein não queria fazer tal tentativa.

“Na verdade, uma parte dos poderes de Beyonder de um Invocador de Milagres vem da história, e é por isso que existe um requisito de ritual como este... Como os outros Estudiosos de Outrora o completaram?” Olhando para o pergaminho sobre a longa mesa de bronze, ele pensou em uma possível solução por outro ângulo. “Se fosse eu, a única solução que consigo pensar é isolar algumas pessoas ou a história da realidade. Somente quando forem esquecidos é que permitirei que retornem à era atual. Isso pode levar séculos, ou até mais... Que ato maligno... Heh heh, isso me lembra A Primavera em Flor de Pessegueiro... Essas pessoas que vivem em utopias longe do mundo exterior compartilham algumas características...”

Depois de pensar um pouco, Klein acreditou que a dificuldade desse ritual para os Sábios do Passado era se eles conseguiriam sobreviver até que o ritual fosse realizado. Além disso, ocorreram muitos acidentes que poderiam interromper o auto-isolamento dessa forma.

“A Terra Abandonada dos Deuses resolveu perfeitamente essas questões, mas também traz consigo problemas maiores... Anjo Negro Sasrir... Qual é a condição deste Representante do Céu agora? Está relacionado com a ressurreição do antigo deus do sol... O nível envolvido em tal assunto já atingiu o teto deste mundo... Por que estou sempre envolvido em tais assuntos…” Klein deu uma risada autodepreciativa. Ele poderia adivinhar que isso se devia ao destino que o Castelo de Sefirah lhe trouxe.

Afinal, o Blasfemador Amon não estava disposto a assumir tal destino.

Retraindo seus pensamentos errantes, ele concentrou sua atenção de volta na fórmula da poção Invocador de Milagres.

“O Verme Estelar é do caminho do Aprendiz? Os ingredientes suplementares contêm três materiais espirituais de alto grau dos três caminhos vizinhos… Eu já transformei os Vermes do Tempo em amuletos do Sifão do Destino. Não há como restaurá-los. Deixar o avô de Leonard me ‘emprestar’ outro? Como isso pode ser chamado de *empréstimo*? Vou usar a versão atualizada de um amuleto Ontem Mais Uma Vez para comprá-lo!”

“Onde devo encontrar o Verme Estelar…? Não existem muitos semideuses do caminho do Aprendiz que vivam no mundo real… O Santo dos Segredos da Ordem Aurora, Botis? No entanto, estou preso na Terra Abandonada dos Deuses e não consigo lidar com ele… Tudo o que posso fazer é pedir ajuda à Madame Eremita e à Rainha Misteriosa. Ao mesmo tempo, tenho que pedir à Srta. Mágica que se torne uma Viajante o mais rápido possível… Sim, também posso fazer com que ela pergunte ao professor onde Vermes Estelares podem estar…”

“Na verdade, existe apenas um ingrediente principal. É o coração do Lobo Demoníaco Negro ou a característica de Beyonder produzida por outro Invocador de Milagres. Tanto faz ser um ou outro…”

“Sim, isso também significa que, neste nível, existem muito poucas características dispersas. Todas se reuniram…”

“O Lobo Demoníaco Negro também é conhecido como o Deus dos Desejos. Esse é um anjo padrão, um deus subsidiário. Se eu não conseguir encontrar nenhum material que possa ser usado, devo matar um deus?”

“O nível de um anjo já pode ser considerado uma existência oculta. Há uma diferença fundamental em ser um Sequência 3…”

“Só de pensar nisso me dá medo…”

Depois de fazer uma lista de ajudantes que poderia ajudar, ele se sentiu muito mais à vontade. Tinha a sensação de que não temia mais suas dívidas quando atingiam um valor significativo.

Ele ergueu a mão direita que segurava a caneta-tinteiro e continuou a registrar o que havia aprendido anteriormente.

A maior parte disso era algo que já sabia e só poderia usar isso como um lembrete.

Finalmente, ele escreveu informações incompletas no canto do pergaminho.

“Sequência 1: Atendente de Mistérios”

“Ingredientes principais: Característica de um Beyonder Atendente de Mistérios.”

Essa informação significava que as características do Beyonder da Sequência 1 eram difíceis de obter por outros meios, com apenas três para escolher.

“Uma delas fica com o Meio-Louco, no pico principal da cordilheira Hornacis. Está com a Singularidade. A outra é com Zaratul. Ainda há mais um. De acordo com o que Leonard disse, o Verdadeiro Criador tem pistas sobre sua localização. Onde poderia estar… Sim, o Jovem Sol e o resto caçaram Metamorfos nas ruínas do norte da cidade, Nois. Parece haver uma existência de alto nível do caminho do Vidente à espreita ali. Eu me pergunto se corresponde a Invocador de Milagres ou Atendente de Mistérios…” Klein gradualmente teve uma ideia e planejou visitar Nois para uma investigação preliminar depois que ele ressuscitasse e escapasse de Amon.

Depois de digerir o conhecimento que adquiriu, convocou seu relógio de bolso dourado da pilha de lixo e o abriu para verificar a hora.

Antes de destruir a ruína do Imperador de Sangue, ele sacrificou muitas coisas que não precisava na batalha, acima da névoa cinza para evitar qualquer dano.

Apesar disso, ainda perdeu bastante após a batalha e seu eventual suicídio. Além disso, todos eram extremamente valiosos. Só de pensar nisso quase o fez perder o controle.

“As Viagens de Groselle, Sentença de Morte, Fome Rastejante, amuleto Sifão do Destino, Amuleto do Sol Ardente, Marionete Qonas e seu equipamento, Marionete Enuni e seus dois anéis, e a gaita do aventureiro… Não, não consigo mais pensar nisso. Felizmente, eu joguei o apito de cobre de Azik sobre a névoa cinza antes. Felizmente, ainda posso invocar as projeções do Vazio Histórico desses itens. Eles estão apenas me acompanhando de uma forma diferente… Uh, provavelmente não para as Viagens de Groselle…” As têmporas de Klein latejavam enquanto ele não conseguia evitar a sensação de desânimo.

Ele suspirou e lamentou seriamente os itens, especialmente o item místico que o acompanhava há muito tempo: Fome Rastejante.

Após um longo silêncio, Klein forçou sua atenção de volta ao presente. Enquanto esperava o início da Reunião do Tarô, pensou casualmente sobre o antigo deus do sol e outros assuntos, como Chernobyl.

De repente, ele franziu a testa ligeiramente.

“Como esta é minha terra natal, nunca houve transmigradores. Eles são todos humanos antigos que foram libertados pelo Castelo de Sefirah. Então, lugares como o Mar do Caos também têm existências semelhantes? Chernobyl foi convertido em santuário?”

“De acordo com o que Amon disse e com o que vi em minha adivinhação, o antigo deus do sol realmente acordou em Chernobyl. Então, ele é um *transmigrador* libertado do Castelo de Sefirah ou um sobrevivente de um santuário?”

“Se for o último, quem é a terceira pessoa dentro do casulo…”

Ao pensar nisso, Klein ficou alarmado quando suas pupilas se dilataram ligeiramente.

Ele já tinha um certo palpite sobre a história dos elfos. Provavelmente não teve nada a ver com o Castelo de Sefirah.

Dessa forma, ele ainda não conseguiu encontrar a identidade correspondente correta do terceiro, ou mais corretamente, do primeiro *transmigrador*.

“Este *transmigrador* não parecia ter deixado vestígios na história!”

Sem qualquer hesitação, a consciência de Klein afundou na névoa branco-acinzentada. Com o poder do Castelo de Sefirah, ele chegou diretamente a uma certa parte da história que era relativamente distante.

Era composta de muitos fragmentos de luz, e o mais claro era Zhou Mingrui suspenso acima da porta de luz.

E ao lado de Zhou Mingrui, a névoa correspondente da história foi instantaneamente iluminada devido ao seu conhecimento suficiente sobre Roselle. Ele viu um jovem que também estava com os olhos bem fechados no casulo.

Não houve necessidade de verificar isso. Através desse sentimento de familiaridade e intuição espiritual, ele confirmou que esta era a antiga encarnação do Imperador Roselle Gustav, Huang Tao.

Sem se preocupar em apreciar a verdadeira aparência do Imperador, Klein voltou seu olhar para o outro lado.

Havia um casulo transparente ali, e a figura dentro dele podia ser vista vagamente.

Como já tinha visto as outras pessoas penduradas, acendeu muitos fragmentos de luz na névoa da história. Eles se entrelaçaram e estimularam um ao outro, mal permitindo que ele visse a área difusa.

A figura dentro era obviamente uma mulher.

“Mulher… Um pensamento lhe veio à mente ao perceber que havia ignorado uma hipótese ao analisar o *transmigrador*.

Transmigradores tinham uma mentalidade objetiva. Eles podiam se controlar completamente e não deixar rastros que ultrapassassem o tempo, mas havia uma coisa que não podia ser evitada.

Era muito óbvio que o Castelo de Sefirah estava relacionado aos três caminhos relacionados ao Vidente, ao Aprendiz e ao Saqueador. Após o nascimento de um *transmigrador*, eles tiveram que fazer rapidamente uma conexão com um desses três caminhos.

Klein não apenas esteve envolvido no caso provocado pelo caderno da família Antigonus, mas também rapidamente teve a oportunidade de escolher a poção do Vidente.

Em Intis, onde Roselle atuava, existia a Ordem Secreta, e ele conheceu Zaratul desde cedo.

De acordo com esta lógica, o antigo deus do sol com autoridade de Saqueador era de fato um dos suspeitos razoáveis.

Klein imediatamente conjurou papel e caneta e começou a listar os nomes correspondentes que conhecia no momento. Por exemplo, pessoas da Quarta Época da família Antigonus, Zaratul e Abraham, ou os Reis dos Anjos que cercavam o antigo deus do sol.

Em pouco tempo, o olhar de Klein parou em alguns nomes.

A primeira pessoa não era outro senão o antigo deus Flegrea, que claramente tinha a autoridade de Vidente. Atrás dele estava seus deuses subsidiários.

O Deus dos Mortos, Salinger, e a Deusa do Infortúnio, Amanises.

Esta última também era conhecida como a Deusa da Noite Eterna.

Capítulo 1172 - “Imperturbável”

Klein ficou olhando para o pergaminho à sua frente por um longo tempo, sem se mover.

Depois de um tempo, bateu suavemente na borda da longa mesa manchada, fazendo com que todos os itens que ele conjurou desaparecessem.

Ele convocou seu relógio de bolso dourado e abriu-o para dar uma olhada. Ele enviou uma mensagem para o Jovem Sol, informando-o para se preparar para participar da Reunião de Tarô.

Cerca de mil batimentos cardíacos depois, raios de luz vermelho-escuros subiram dos dois lados da longa mesa de bronze, condensando-se em diferentes figuras em diferentes cadeiras de encosto alto.

Sem qualquer intervalo de tempo, todos os membros do Clube de Tarô olharam para a figura sentada bem no final, envolta em uma névoa cinza.

Vendo que o Sr. Louco não estava usando monóculo, Leonard soltou um suspiro de alívio interiormente. Então, ele se virou e olhou para o fundo da mesa comprida e manchada para confirmar a situação do Mundo Klein Moretti.

Semelhante a ele, Cattleya, Audrey e Fors instintivamente voltaram sua atenção para o O Mundo Gehrman Sparrow depois de ver o Sr. Louco.

Uma delas sabia que o Mundo estava em uma situação perigosa e só poderia buscar as bênçãos do Sr. Louco. Outra não recebeu nenhuma resposta por dois dias, e suspeitava que Gehrman Sparrow estava realmente envolvido no assunto relacionado a George III, com algo definitivamente acontecendo durante esse período. A última sabia que o assunto de George III era extremamente arriscado e estava um pouco preocupado com a possibilidade de o Sr. Mundo sofrer ferimentos graves.

Vendo que O Mundo Gehrman Sparrow estava perfeitamente bem, sem qualquer anormalidade, Audrey retraiu o olhar, fez uma reverência e curvou-se em direção ao final da longa mesa de bronze.

— Boa tarde, Sr. Louco ~

Com a situação mundial se tornando ainda mais caótica, ela se sentiu um pouco confortada pelo fato de o Clube do Tarô ainda poder manter seu estado original. Isso melhorou significativamente seu humor.

Depois que os membros do Clube de Tarô se curvaram sob a liderança da Srta. Justiça, o Louco Klein assentiu levemente, indicando para todos se sentarem.

Então, ele examinou lentamente a área e sorriu.

— Parece que todos vocês estavam muito preocupados se a Reunião de Tarô de hoje continuaria normalmente.

Ao ouvir isso, os batimentos cardíacos de Alger aceleraram quando ouviu sons de batidas.

Sem dúvida, ele acreditava que o Sr. Louco estava se referindo a ele e lhe dando uma punição gentil.

Em outras palavras, *Ele* lhe deu a chance de se arrepender.

Alger abaixou a cabeça e disse com voz trêmula: — Não éramos piedosos o suficiente e pensamos demais.

“Uh… Por que o Sr. Enforcado está se desculpando em meu nome…” Fors, que havia instruído Xio a perguntar ao Sr. Louco se a Reunião de Tarô prosseguiria conforme programado, ficou atordoada por um momento antes de desistir de pensar. Ela então se virou para o final da longa mesa de bronze e abaixou a cabeça. Ela repetiu: — Não éramos piedosos o suficiente e pensamos demais.

“Então eu não fui o único que rezou para o Sr. Louco nos últimos dias… O Sr. Enforcado afirma ter pensado demais nas coisas porque havia a possibilidade da Reunião de Tarô ser cancelada, fazendo com que ele tivesse algumas especulações desnecessárias? Mas Fors não deveria ter pensado nisso…” Audrey olhou para o outro lado da mesa e depois para os lados, sentindo-se iluminada.

O Louco assentiu e olhou em volta novamente.

— Tal preocupação é considerada normal.

Ele riu e suspirou.

— Recentemente usei o corpo do Mundo para brincar com Amon na Terra Abandonada dos Deuses. Felizmente, não tivemos que pular esta Reunião de Tarô.

Tudo o que ele disse era verdade, mas o que os outros decifrariam a partir dessa informação estava definitivamente longe da situação real.

E desta forma, mesmo que a notícia de que o Mundo Gehrman Sparrow fosse igual ao Louco fosse divulgada, os membros do Clube de Tarô apenas zombariam em seus corações de que Amon estava tentando *Seus* truques enganosos novamente. Ter um período de tempo em que o Mundo era igual ao Louco não significa necessariamente que o Mundo foi sempre igual ao Louco. Uma parte da verdade também era mentira.

“Brincar com Amon… O palpite do Velho estava certo. O Sr. Louco estava usando Klein deliberadamente para atrair o Blasfemador Amon… Pelo que parece, *Ele* obteve um resultado bastante satisfatório, permitindo que Amon sofresse uma perda terrível…” Leonard, que há muito vinha fazendo especulações, sentiu que isso era completamente alinhado com suas expectativas e não duvidou em nada das palavras do Sr. Louco.

“O Sr. Louco não respondeu por quinze minutos porque estava em um momento crítico lutando contra Amon? *Ele* já se recuperou para tal estado?” Audrey ficou agradavelmente surpresa e chocada ao ouvir isso. Por alguma razão, sentiu um forte senso de honra.

Alger também percebeu pelas palavras do Sr. Louco que *Ele* havia dado mais um passo em direção à Sua recuperação. Ele foi realmente capaz de manter a vantagem contra um Rei dos Anjos.

Isso o deixou ainda mais frustrado consigo mesmo por ter dúvidas e testar o Louco.

“O Sr. Louco havia sugerido antecipadamente que a Reunião de Tarô poderia ser cancelada porque havia previsto há muito tempo que haveria um conflito entre *Ele* e Amon? Na verdade, é até possível que tenha tomado a iniciativa de criar este conflito armando uma armadilha para Amon?” Alger instantaneamente fez muitas conexões e sentiu que não havia como esconder seus pensamentos diante de uma existência de tão alto nível.

Ele se alertou mais uma vez: “não posso fazer essas coisas de novo!”

“Então o Sr. Mundo não forneceu nenhuma resposta porque seu corpo estava sendo usado pelo Sr. Louco para resistir a Amon… Aquele Rei dos Anjos, Amon, é verdadeiramente poderoso. O Sr. Louco realmente precisava agir pessoalmente…” Fors e Xio trocaram olhares, não tendo mais dúvidas sobre suas perguntas anteriores.

Cattleya entendeu aproximadamente a razão pela qual o Mundo havia desaparecido. Ela também adivinhou que a mensageira que tinha vínculos contratuais com o Mundo provavelmente não seria capaz de entrar na Terra Abandonada dos Deuses.

Ao mesmo tempo, ficou surpresa com a aparição de um Rei dos Anjos aparecendo no palco nos tempos atuais. Ela sentiu que este era um dos sinais do apocalipse.

Emlyn não estava ciente do que aconteceu recentemente. Apenas olhou para todos com um olhar um tanto vazio. Por alguma razão desconcertante, sentiu que estava trancado atrás do Portão Chanis há muito mais de uma ou duas semanas. Talvez tenha se passado um ou dois meses, a tal ponto que ele sentiu que não tinha mais noção da situação atual.

“O Sr. Mundo chegou à Terra Abandonada dos Deuses... Será que o Sr. Louco usou seu corpo para travar uma batalha com aquele aterrorizante Amon?” Derrick primeiro ficou alarmado antes de sentir uma forte sensação de alegria.

“Isso significava que a próxima exploração da Cidade de Prata receberia uma ajuda tremenda!”

Ele imediatamente olhou para o final da longa mesa de bronze e deixou escapar: — Honorável Sr. Louco, o Chefe deseja receber suas bênçãos para um ritual. Você concorda com tal pedido?

Tendo aprendido isso há muito tempo por meio de suas orações, Klein assentiu levemente e disse: — Claro.

Depois de receber sua promessa, Derrick não pôde deixar de sorrir. Por um momento, não soube como expressar sua gratidão.

Dois segundos depois, ele abaixou a cabeça e disse em voz alta: — Minha fé reside apenas no Sr. Louco.

O Louco assentiu e virou-se para olhar para a Madame Eremita. Ele disse calorosamente: — Que perguntas você tem desta vez?

“Uh, a Rainha não disse nada em sua carta…” Cattleya ficou surpresa quando decidiu primeiro perguntar algo que ela queria saber. Afinal, ainda poderia fazer várias perguntas.

Ela deliberou por dois segundos antes de dizer: — Honorável Sr. Louco, qual é a verdade por trás da morte de George III?

No momento em que a Eremita disse isso, a Justiça Audrey e companhia imediatamente concentraram sua atenção.

Isso era exatamente o que eles queriam saber.

Entre eles, O Estrela Leonard tinha um certo nível de compreensão sobre o assunto. Ele estava mais preocupado com a razão mais profunda por trás desse incidente.

E entre os membros do Clube do Tarô, o único que ficou mais confuso com a situação foi Emlyn. Sua mente estava cheia de pensamentos como — *o quê? e o que aconteceu?*

Ele nem tinha lido os jornais recentemente, então não sabia que o rei George III havia sido assassinado.

Quanto ao O Sol, embora não tivesse certeza do motivo pelo qual George III morreu sem motivo, não se importou nem um pouco.

O Louco Klein sorriu e disse calmamente: — George III queria se tornar o Imperador das Trevas. E por esta razão, desenterrou as ruínas de Tudor, se envolveu no tráfico humano e criou a Grande Poluição de Backlund. Ele iniciou uma guerra, permitindo que os dirigíveis Feysac bombardeassem Backlund. Infelizmente, ele falhou no ritual final, e o mausoléu secreto que ele precisava para o ritual foi destruído.

Ele descreveu brevemente todo o incidente no tom mais calmo que conseguiu, sem mencionar o que havia feito.

Seria indigno do Sr. Louco explicar a situação por sua própria vontade.

“A Grande Poluição de Backlund… O ataque de dirigível… Tudo isso foi feito por George III para se tornar um deus?” Os olhos de Audrey se arregalaram quando ela imediatamente se lembrou das duas coisas que havia experimentado antes.

De repente, entendeu por que O Mundo Gehrman Sparrow queria impedir que George III se tornasse um deus.

Ela sabia que ele era um cavalheiro gentil e bondoso, e definitivamente não permitiria que o culpado por trás desses dois casos trágicos ficasse impune.

“Se fosse eu, também teria pensado em fazê-lo, mas hesitaria e seria impedido pela possibilidade de maus desenvolvimentos… Quanto ao Sr. Mundo, ele é firme e decidido… Este é um assunto que envolve as divindades. Sim, também deveria haver a vontade do Sr. Louco neste assunto…” Audrey olhou para O Mundo Gehrman Sparrow, que estava sentado em silêncio do outro lado da mesa longa e manchada. Ela assentiu levemente para expressar sua concordância.

“Imperador das Trevas… George III desejava se tornar um deus? Isto… Sim, o Sr. Louco tem a Carta da Blasfêmia do Imperador das Trevas. Gehrman Sparrow estava investigando anteriormente a questão da Grande Poluição e do tráfico de seres humanos… Na verdade, todos estes estão interligados. Na verdade, havia um grande segredo escondido por trás disso… Pelo que parece, o objetivo do Sr. Louco foi alcançado. Seu plano deu certo… Portanto, *Ele* deu mais um passo em direção à Sua recuperação. *Ele* agora pode enfrentar um Rei dos Anjos de frente…” Quanto mais Alger pensava sobre isso, mais medroso e espirituoso ficava. Ele sentiu que, apesar de saber de algumas pistas com antecedência, desconhecia completamente a situação do Sr. Louco.

Em meio ao choque vivido por Leonard, Fors e os demais membros do Clube de Tarô, Cattleya, que já tinha uma premonição, reprimiu suas emoções e decidiu fazer outra pergunta:

— Honorável Sr. Louco, qual é a atitude das sete divindades em relação a este assunto?

Capítulo 1173 - Conselho

“Boa pergunta…” O Louco Klein elogiou-a interiormente e explicou usando a explicação do espírito maligno do Anjo Vermelho em suas próprias palavras:

— As sete divindades desejam ter um Imperador das Trevas do seu lado, mas não são unânimes em seu candidato a Imperador das Trevas.

— Quando George III obteve com sucesso a oportunidade para se tornar um através de preparativos secretos, as sete divindades não tiveram escolha senão aceitá-lo, independentemente de aprovarem *Ele* ou não.

“Então essa é a situação…” Além de O Lua Emlyn e O Sol Derrick, os outros membros do Clube de Tarô entenderam. Eles entenderam aproximadamente por que as Igrejas agiram de maneira um tanto contraditória quando confrontadas com as tragédias da Grande Poluição de Backlund, as mortes causadas pelo ataque aéreo de Feysac e o assassinato de George III.

Depois disso, de repente tiveram uma pergunta:

“George III já havia feito os preparativos e chegado à etapa final da realização do ritual, obtendo a aprovação tácita das sete divindades, então por que falhou?”

Eles imediatamente pensaram em uma resposta:

“Porque o Sr. Louco não concordou com isso.”

“Hmm… Na destruição do ritual do Imperador das Trevas de George III, as Igrejas provavelmente não fizeram nada para impedi-lo. Talvez até tenham fornecido alguma ajuda aos subordinados do Sr. Tolo… A Igreja do Senhor das Tempestades aproveitou esse caos para fazer alguma coisa secretamente? Não, eles provavelmente não esconderiam muito isso…” Leonard lembrou-se de todos os detalhes que havia descoberto anteriormente e estava confiante em sua compreensão da situação geral.

“A aprovação tácita das sete divindades… O Sr. Louco vetou-a e enviou o Mundo e outros Abençoados para destruir secretamente o ritual de apoteose de George III… Mas o que isto tem a ver com a Rainha? Por que ela descobriu que Gehrman Sparrow desapareceu? Hmm, Imperador das Trevas… A Rainha pode ter participado da operação liderada pelo Sr. Louco, e mais tarde, descobriu que um participante havia desaparecido…” Cattleya adivinhou a verdade através de seu rico conhecimento e visão.

E, neste momento, Emlyn tinha acabado de entender as nuances que acabavam de ser discutidas e conseguiu entender os desenvolvimentos externos durante seu tempo sob custódia protetora.

George III planejou secretamente se tornar um deus e recebeu a aprovação tácita das sete divindades. No final, o Abençoado do Sr. Louco destruiu Seu ritual, fazendo com que ele morresse no local!

Vendo que todos estavam em silêncio, o Louco Klein olhou para a Eremita Cattleya e disse: — Alguma outra pergunta?

— Não há mais nada desta vez. — Cattleya inclinou a cabeça ainda mais. Ela foi mais respeitosa do que antes com a figura poderosa na extremidade da longa mesa de bronze.

Embora soubesse há muito tempo que o Sr. Louco tinha a Serpente do Destino, o Cônsul da Morte e a Antiga Maldição sob *Ele* e estava no controle secreto da Escola de Pensamento da Vida, ainda nunca esperou que os poderes que o Sr. Louco no mundo real foram capazes de destruir o ritual de apoteose de um rei. Além disso, *Ele* frustrou a conspiração de um Rei dos Anjos, o filho do Criador.

“As forças ocultas do Sr. Louco são mais exageradas do que eu imaginava... Que efeito os membros do Clube do Tarô exercem sobre *Ele*? Uma facção de apoio? Crescimento individual? Ou é apenas um plano B?” Cattleya instantaneamente pensou em muitas coisas e esqueceu momentaneamente que já era uma Semideusa da Sequência 4. Não importa em qual organização ela estivesse, era considerada membro dos escalões superiores.

“Apenas os feitos demonstrados pelo Sr. Louco são suficientes para fazer um santo perder a confiança...” A Justiça Audrey apenas deu uma olhada na Madame Eremita antes de interpretar seu estado mental.

Neste momento, O Louco Klein assentiu.

— Podem começar.

Ao ouvir isso, Leonard imediatamente se virou para o outro lado da mesa longa e manchada e disse ao O Mundo: — Como está sua situação agora?

Fors, Xio, Audrey e os outros membros do Clube de Tarô também lançaram seus olhares, expressando sua preocupação com a situação do O Mundo Gehrman Sparrow.

Do ponto de vista deles, o Sr. Mundo, que estava preso entre o Sr. Louco e o Anjo do Tempo Amon como ferramenta de combate, provavelmente estava em uma situação ruim. Sua sobrevivência significava que ele já era considerado sortudo o suficiente.

Sentindo a preocupação variada, Klein controlou o Mundo e riu roucamente.

— Não é tão ruim, mas também não é muito bom.

— Foi tudo graças à graça do Sr. Louco que finalmente obtive um segredo de Amon, mas não escapei completamente das Suas garras.

Sem esperar a resposta de todos, ele continuou: — Atualmente estou em uma situação bastante complicada.

— Eu confiei nos poderes do Sr. Louco para entrar em um certo estado oculto e me libertar temporariamente das garras de Amon. No entanto, se eu dissipar esse estado e retornar ao mundo real, só me encontraria de volta onde meu corpo está. E é muito provável que Amon ainda esteja por perto.

— Gostaria de tentar encontrar uma solução. Eu me pergunto quais são suas opiniões sobre esse assunto?

O significado por trás das palavras do O Mundo Gehrman Sparrow era muito claro. Ele queria confiar primeiro em si mesmo, deixando a ajuda do Sr. Louco como último recurso.

E seu significado real era essencialmente o mesmo: primeiro encontrar uma maneira de contornar as restrições. E no caso de sua solução realmente não funcionar, então ele consideraria viver no estado de morto-vivo.

“Solução?” Alger e companhia ficaram subitamente um pouco entusiasmados porque as sugestões que deram seriam usadas para lutar contra um Rei dos Anjos.

Se fossem úteis, então este seria um momento de orgulho em suas vidas, que permaneceria para o resto de suas vidas!

Audrey estava prestes a falar animada quando parou suas palavras. Isso porque ela sabia que não poderia dar sugestões aleatórias; caso contrário, isso poderia fazer com que o Sr. Mundo fosse pego por Amon.

Xio pensou seriamente e percebeu que não conseguia apresentar nenhuma sugestão útil. Ela só poderia escolher observar e aprender.

— Você tem algum sangue ou cabelo que foi guardado em outro lugar? — Alger pensou por um momento e deu uma sugestão por meio de uma pergunta.

O Louco Klein pensou por um momento e fez o Mundo balançar a cabeça.

— Não.

Comparado ao seu corpo original, um único tubo de sangue era muito pouco.

Pensando nisso, Klein de repente teve uma ideia:

“Talvez ele pudesse usar esses dois tubos de sangue como ingredientes, combinando-os com outros métodos, usando a Vida Alquímica para criar um novo corpo!”

“Existem dois problemas. Primeiramente, a Vida Alquímica requer o envolvimento do Corpo Espiritual; caso contrário, o produto final poderá não ser considerado meu corpo. Em segundo lugar, não conheço nenhum semideus que possa completar a Vida Alquímica. O único que mal tem parentesco com eles é Frank Lee... Será que acabarei me tornando um homem cogumelo? Então, eu estaria melhor como um morto-vivo...” Enquanto Klein pensava sobre isso, quase estremeceu.

Depois que a sugestão do Enforcado foi rejeitada, a Eremita Cattleya partiu de seu conhecimento do misticismo. Ela deliberou e perguntou: — Você tem um Artefato Selado de Sequência 3?

— Por quê? — O Mundo perguntou.

— Um Artefato Selado de Sequência 3 pode responder a orações dentro de um certo intervalo. Você pode fazer uso disso. — Cattleya explicou simplesmente.

Klein entendeu aproximadamente o que a Madame Eremita estava pensando.

— Você está falando sobre 'descida'?

— Isso mesmo. Peça a alguém para estabelecer um ritual de descida na periferia, e você deverá ser capaz de responder a isso em seu próprio estado oculto. — Cattleya primeiro olhou para o O Sol e descreveu o plano específico. Então, percebeu algo quando perguntou: — Você realmente tem um Artefato Selado de Sequência 3?

Ela originalmente queria que o Mundo buscasse a doação do Sr. Louco.

— Já sou um Beyonder da Sequência 3, — Klein respondeu simplesmente enquanto controlava o Mundo.

— ... — Os membros do Clube de Tarô ficaram momentaneamente sem palavras.

Eles sabiam muito bem que o Sr. Mundo deveria ter avançado para a Sequência 4 no final de junho para se tornar um semideus.

E agora era dezembro do mesmo ano!

“A Rainha disse uma vez que usar o sangue da Serpente do Destino para avançar tornaria mais fácil para mim me tornar uma Sequência 3: Clarividente do que outros… Além disso, o Clube do Tarô me deu muito conhecimento precioso de misticismo. Isso me ajudou muito a digerir a poção… Mas mesmo assim, ainda preciso de mais meio ano antes de ter a chance de tentar alcançar a Sequência 3…” A Eremita Cattleya subconscientemente olhou em volta e descobriu que os outros membros estavam com olhares estupefatos e invejosos.

Ela suspirou silenciosamente e disse: — Minha sugestão é útil, Sr. Mundo?

O Mundo Gehrman Sparrow balançou a cabeça.

— Há uma enorme restrição ao responder nesse estado.

Uma vez que ele decidisse descer, isso significaria que começaria o resto de sua vida — não, vida após a morte — como um morto-vivo.

“Talvez eu possa combinar os dois métodos… Sim, posso usar o método de orar ao Louco, ao Deus do Mar ou ao Protetor dos artistas de magia e drama para deixar a Terra Abandonada dos Deuses, mas isso não é urgente. É muito fácil revelar a verdade…” O Louco Klein fez o Mundo olhar para O Estrela Leonard enquanto pensava.

Leonard entendeu instantaneamente o que ele quis dizer. Ele acenou sucintamente.

— Vou voltar e fazer algumas pesquisas para ver se há outras ideias.

Claramente, sua verdadeira intenção era perguntar ao Velho quando ele voltasse. *Ele* era um anjo que conhecia Amon muito bem. Talvez pudesse apresentar sugestões que ninguém mais poderia imaginar.

Esta era a resposta que Klein queria. Ele imediatamente fez o Mundo dizer: — Tudo bem.

Após a discussão sobre como escapar de sua situação difícil, O Mundo Gehrman Sparrow olhou para Fors.

— Ajude-me a perguntar à família Abraham se eles ainda têm algum Verme Estelar que ainda não perdeu a espiritualidade. Se houver, qual será o preço da compra.

Um Verme Estelar era um material espiritual de alto nível. Na maioria das vezes, não continha nenhuma característica de Beyonder. Portanto, a sua espiritualidade sofreria uma perda irreversível. Sem métodos especiais, seria difícil preservá-lo por muito tempo.

“Vermes Estelares…” Fors ficou surpresa antes de assentir.

— Tudo bem.

Depois de receber uma resposta, Klein fez o Mundo lançar seu olhar para a Eremita Cattleya.

— Se a Srta. Mágica não for capaz de fornecer um Verme Estelar da família Abraham, gostaria de lhe confiar uma missão.

— Que missão? — Cattleya perguntou com interesse.

O Mundo disse com um sorriso: — Cace o Santo dos Segredos da Ordem Aurora, Botis.

Capítulo 1174 - Operação Conjunta

“O Santo dos Segredos da Ordem Aurora, Botis... O Sr. Mundo quer caçá-lo?” A primeira reação de Fors foi que ela tinha ouvido errado. Afinal, Gehrman Sparrow não tinha ligação com o Santo dos Segredos.

No entanto, rapidamente teve uma ideia aproximada do Verme Estelar que acabara de ser mencionado.

Isso a deixou subitamente excitada e emocionada. Isso porque também queria caçar o Santo dos Segredos, Botis, para vingar a família de seu professor. No entanto, devido à sua falta de força e à incapacidade de pagar por isso, guardou esse pensamento para si mesma.

“Embora pareça que o Sr. Mundo não planeja agir pessoalmente, a Madame Eremita também é uma semideusa da Sequência 4, e tem o apoio daquela Rainha Misteriosa... Posso fornecer o máximo apoio dentro de minhas habilidades!” Enquanto seus pensamentos corriam, Fors lançou seu olhar para a Eremita ao lado dela, esperando por sua resposta.

Depois de pensar um pouco, Cattleya disse: — Botis é muito provavelmente um santo do caminho do Aprendiz. É muito difícil caçá-lo. Além disso, tem o apoio da Rosa da Redenção e a proteção do Verdadeiro Criador. Com meu nível atual, é quase impossível completar esta missão sozinha.

— Você pode procurar a ajuda da Rainha Misteriosa. Também providenciarei outros parceiros para você. — Klein fez o O Mundo Gehrman Sparrow responder em voz baixa e rouca: — A recompensa é o direito de escolher primeiro os despojos da guerra e o conhecimento do misticismo que lhe permitirá digerir a poção neste ano.

“É dezembro…” O coração de Cattleya palpitou quando ouviu isso. Ela deliberou e disse: — Quando chegar a hora, tentarei, mas não posso garantir o sucesso.

Por mais difícil que fosse a missão de caçar o Santo dos Segredos, não poderia ser tão perigosa quanto aceitar o processo de injeção de conhecimento do Sábio Oculto. E quanto ao conhecimento místico proporcionado por este, não necessariamente auxiliava na digestão. Havia uma grande probabilidade de incluir matemática, máquinas e literatura.

— Sem problemas. Contanto que você faça isso com seriedade, ainda irei recompensá-la com o conhecimento do misticismo, mesmo que você falhe no final. — O Mundo acenou com a cabeça e confirmou o acordo.

Neste momento, Fors finalmente não pôde deixar de falar:

— Sr. Mundo, Madame Eremita, posso participar desta missão? Talvez eu possa fornecer alguma ajuda.

“Mesmo se você não fizesse isso, eu teria feito você...” O Louco Klein riu secretamente e fez o Mundo acenar gentilmente.

— Há um lugar reservado para você nesta missão.

Fors não ficou nem um pouco surpresa. Ela perguntou curiosa: — O que posso fazer? O que voce precisa que eu faça?

Gehrman Sparrow respondeu em tom extremamente calmo: — Isca.

— ... — Fors abriu a boca, momentaneamente sem palavras. Ela tinha a sensação de que sabia que isso iria acontecer.

O Mundo Gehrman Sparrow continuou: — Da mesma forma, você também tem o direito de escolher os despojos de guerra. Você estará logo atrás da Madame Eremita.

— Além disso, durante esse período, posso ajudá-la a registrar poderes Beyonder como ‘Viagem’.

Fors nunca esperou uma recompensa, pois era sua maior recompensa poder se vingar com sucesso. No futuro, poderia até receber recompensas adicionais de seu professor. Sem qualquer hesitação, ela assentiu e disse: — Tudo bem.

O Mundo imediatamente lançou seu olhar para a Srta. Justiça.

— Como está a digestão da sua poção Caminhante dos Sonhos?

Graças à expedição às Viagens de Groselle e à persistência que ela colocou em sua atuação, a velocidade com que ela digeriu a poção foi muito rápida. Seus olhos percorreram enquanto pensava por um momento.

— Já concluí os princípios de atuação. Em mais dois ou três meses, devo ser capaz de digeri-la completamente.

“É um pouco lento…” Klein murmurou interiormente enquanto fazia o Mundo dizer: — Crie mais oportunidades para atuar.

— Se você conseguir digerir a poção antes que a Madame Eremita ataque o Santo dos Segredos, posso lhe dar a característica de Beyonder de Hvin Rambis antecipadamente como pagamento para que você possa participar da operação.

Klein acreditava que teria que ficar na Terra Abandonada dos Deuses por muito tempo. A maioria dos assuntos do mundo exterior só poderia sofrer interferência através dos membros do Clube de Tarô. Também era benéfico para ele aumentar sua força o mais rápido possível.

Além disso, não estava dando isso diretamente a ela. A dificuldade de caçar o Santo dos Segredos Botis era exatamente como Cattleya havia dito. Era bastante difícil.

— Tudo bem! — Audrey estava apenas preocupada em saber como poderia acumular mais crédito com o Sr. Mundo. Portanto, naturalmente concordou sem qualquer hesitação quando ouviu a oferta dele.

Em seu coração, os membros da Ordem Aurora eram lunáticos e maníacos destrutivos. Não havia necessidade de encontrar um motivo para lidar com eles!

Além disso, Audrey já havia se preocupado com sua falta de experiência como Beyonder. Isso a deu uma chance. Embora fosse bastante perigoso, ainda era uma oportunidade.

“Gehrman Sparrow com certeza é generoso… Fornecer o conhecimento que pode ajudar uma Misticologista a digerir a poção e uma característica de semideus da Sequência 4… Isso não vale apenas um Verme Estelar. Parece um material complementar… Ele está ajudando os membros do Clube de Tarô a melhorarem o mais rápido possível de acordo com a vontade do Sr. Louco, para serem eficazes no futuro?” Alger ouviu a conversa do O Mundo com os outros membros e compreendeu vagamente uma certa verdade.

Isso o deixou bastante irritado. Ele suspeitava que se não lhe faltasse fé e tivesse outros pensamentos, a ponto de testar tolamente o Sr. Louco, ele já poderia ter sido *designado* para uma missão que poderia ajudá-lo a abrir a porta da divindade.

Naquele momento, Justiça, que havia concordado com o pedido, olhou para A Mágica e disse com um leve sorriso: — Estou ansiosa para que a família Abraham não tenha nenhum Verme Estelar.

— Eu também. — Fors assentiu seriamente, indicando que ela tinha os mesmos pensamentos.

Vendo que o Mundo havia terminado de falar, Cattleya pensou por um momento e disse à Julgamento: — Você quer se juntar a esta missão? Faça alguma coleta de informações na periferia. Sua habilidade nesta área deixou uma profunda impressão em mim.

Mesmo sem o convite da Madame Eremita, Xio não se recusaria a ajudar a amiga. Ela assentiu gentilmente e disse: — Não tenho problema se a operação for em Backlund. Se for em outro lugar, minha função seria bastante inferior.

Um Xerife e sua própria área de jurisdição sempre estiveram conectados. Quanto mais familiarizados eles estivessem com o lugar, melhor poderiam mostrar suas habilidades. Uma vez que ultrapassassem esse alcance, só poderiam confiar em seus poderes de Beyonder.

— Sua recompensa é ser a terceira a escolher os despojos de guerra. — Cattleya olhou para O Estrela mais uma vez. — Se houver necessidade, espero que você permita que as facções oficiais apareçam no momento certo.

Leonard riu.

— Espero que você não precise ir tão longe.

— Minha recompensa também será um despojo de guerra.

“… Se meu querido amigo poeta aqui não tivesse sido convidado no final, então a missão de caçar o Santo dos Segredos quase teria se tornado uma irmandade para as mulheres do Clube de Tarô…” O Louco Klein murmurou interiormente enquanto fazia O Mundo Gehrman Sparrow finalizar o assunto. Só faltou esperar a resposta da família Abraham.

Depois disso, Alger e Derrick chegaram a um acordo de aluguel do Crucifixo do Sem Sombra.

Assim que entraram no segmento de conversa livre, Emlyn não pôde deixar de olhar para o final da longa mesa de bronze.

— Honorável Sr. Louco, você pode me dar uma dica? Como devo escapar da custódia protetora?

O Louco, que estava envolto na névoa cinza, assentiu levemente e disse simplesmente: — Esta semana.

Sua resposta foi dita com muita confiança, mas não foi uma profecia, mas um julgamento da situação.

A situação atual fazia com que Feysac e Intis atacassem Loen, enquanto Feynapotter atacava os aliados de Loen — Lenburg, Masin, etc. As três Igrejas definitivamente não queriam sofrer qualquer dano que os Sanguíneos pudessem trazer enquanto já tivessem inimigos existentes. Portanto, Emlyn seria liberto muito em breve, mas era difícil dizer sobre o padre Utravsky.

Da mesma forma, o foco dos Sanguíneos seria definitivamente transferido para a situação global. Era improvável que tivessem motivação para continuar investigando Emlyn e seus outros *parceiros*.

Além disso, nos últimos dois dias, aquele cujo motivo de oração foi mais forçado — além de Xio — foi Emlyn White. Klein suspeitava que ele estivesse trancado no porão da Catedral do Santo Samuel todo esse tempo porque era conveniente para a Deusa exercer *Sua* influência sobre ele. Agora que o assunto havia terminado, ele não tinha mais utilidade.

Combinados com os três fatores, não foi difícil concluir que Emlyn estaria livre em pouco tempo.

A única exceção seria se esse sujeito tivesse sido realmente esquecido. Seja a Igreja da Meia Noite ou os Sanguíneos, eles haviam esquecido que havia tal sujeito trancado atrás do Portão Chanis. Se fosse esse o caso, Klein pediria ao O Estrela Leonard que lhe fornecesse alguma assistência.

Emlyn deu um suspiro de alívio e agradeceu sinceramente ao Sr. Louco.

No final da troca livre, O Mundo Gehrman Sparrow de repente olhou para O Enforcado.

— Você disse que já chegou na Ilha Sônia e está dentro da floresta primitiva?

— Sim, — Alger respondeu perplexo.

Gehrman Sparrow ponderou por um momento.

— Você pode tentar procurar uma ruína élfica. Talvez você possa ter algum tipo de oportunidade.

Alger de repente pensou no Livro da Calamidade e nas cenas que viu em seu sonho. Ele acenou com a cabeça pensativamente e disse: — Tudo bem.

Após mais uma rodada de conversas, a Reunião de Tarô chegou ao fim. Audrey e companhia se levantaram e se curvaram antes de deixar o mundo acima da névoa cinza.

...

Depois de retornar ao seu corpo, Leonard imediatamente baixou a voz e descreveu a situação de Klein. Finalmente, ele disse: — Velho, você tem alguma boa sugestão?

— *Minha sugestão? Acho que é melhor pedir ajuda ao Louco,* — respondeu Pallez Zoroast sem qualquer hesitação.

— ... — Leonard tossiu levemente e disse: — Você não vai usar esta oportunidade para dificultar as coisas para Amon?

Capítulo 1175 - As Ideias São Muito Importantes

— *Tornar as coisas difíceis para Amon?* — Pallez Zoroast riu. — *Que benefícios pode haver? Caso contrário, esqueça.*

Leonard ficou momentaneamente sem palavras. Depois de alguns segundos, disse: — Pelo menos pode fazer você se sentir bem.

Palez riu.

— *Eu me sentirei melhor se você não tocar nesse assunto.*

Sem esperar a resposta de Leonard, este anjo da Sequência 1 do caminho do Saqueador suspirou com Sua voz ligeiramente envelhecida.

— *Seu ex-colega não tem um amuleto de engano? Talvez ele possa usar isso para encontrar uma solução.*

Depois de se livrar dos avatares de Amon em Backlund, Pallez deu a Leonard os símbolos de divindade e padrões mágicos necessários para fazer quatro amuletos — Engano, Parasita, Privação e Envelhecimento. Leonard passou esse conhecimento para Klein, e este último usou o conhecimento e os Vermes do Tempo para criar uma bala de Engano, Parasita e Privação cada. Mais tarde, ele os usou para lidar com Qonas Kilgor, mas Leonard não sabia disso.

Leonard sussurrou pensativo: — Velho, você está dizendo que, usando o amuleto do Engano, você pode enganar Amon e fazer com que ele identifique erroneamente o local, impedindo-o de influenciar a fuga de Klein?

Em sua mente, Pallez Zoroast retrucou: — *Você acha que é possível usar um amuleto de engano na frente do Rei dos Anjos do caminho do Saqueador?*

"É impossível..." Leonard riu secamente e pressionou de maneira severa: — O que você quer dizer então?

A voz de Pallez Zoroast de repente soou mais animada:

— Enganar a regra de que só se pode voltar para onde está o corpo!

— Enganar a regra? Isso também funciona? — Leonard perguntou em estado de choque.

Pallez deu uma risada autodepreciativa e suspirou.

— Comparado a enganar Amon, enganar uma regra é muito mais fácil. Afinal, por baixo deste mundo está a loucura e o caos.

Essa frase deixou Leonard sem palavras por um momento. Por um lado, ele não tinha experiência suficiente. Não sabia que as ordens e leis poderiam ser enganadas e, por outro lado, nunca esperou que, no coração do Velho, Amon fosse ainda mais assustador do que as leis da natureza e a ordem do mundo.

Depois de quase dez segundos, ele falou novamente: — Com este método, qual é a possibilidade de sucesso?

— *É muito, muito baixo,* — disse Pallez com um sorriso de escárnio. — *No entanto, a probabilidade de enganar a ordem do mundo assim com um amuleto de engano feito a partir de um verme do tempo do avatar de Amon é muito, muito baixa. Portanto, minha sugestão ainda é fazer com que ele peça ajuda ao Louco. Não perca mais tempo. Ao lutar contra Amon, quanto maior o atraso, mais perigoso será.*

Leonard ponderou por um momento antes de concordar com a cabeça.

— Eu entendo. Eu também vou aconselhá-lo a fazer isso.

Claro, não esqueceria de mencionar o método altamente improvável que o Velho sugeriu.

— *É bom que você entenda. Sério, atrapalhar a leitura de um velho…* — Enquanto Pallez murmurava, Sua voz baixou gradualmente e desapareceu da mente de Leonard.

Na Rua Pinster, nº 7, o jornal que estava colocado na mesinha de centro de repente voou e se abriu automaticamente sobre o sofá.

…

"Usar um Amuleto de Engano para enganar a exigência de que só posso ressuscitar onde está meu corpo original?" Acima da névoa cinza, no antigo palácio, Klein reconstruiu a *sugestão* de Pallez Zoroast com suas próprias palavras.

Assim que terminou, lembrou-se da lanterna de pele de animal que ficava acesa: Amon havia enganado as leis da natureza, permitindo que a vela permanecesse em estado mágico e continuasse queimando por uma semana sem precisar de combustível.

Seus olhos brilharam quando ele sussurrou: — Essa linha de pensamento é algo em que apenas um anjo do caminho do Saqueador pode pensar imediatamente…

— Pode não ser impossível!

Assim como Pallez, ele sentia que, comparado a lidar com Amon, era muito mais fácil lidar com as leis da natureza.

Depois de ver esperança, ele imediatamente analisou o possível resultado:

“Embora eu já tenha usado a Bala do Engano, posso invocá-la do Vazio Histórico. Afinal, antes que os efeitos acabem, definitivamente reformarei meu corpo e ressuscitarei com sucesso…”

“As leis da natureza são verdadeiramente lamentáveis. Não só serão enganadas, até mesmo o item usado para enganá-las é falso…”

“O único problema é que a bala pode não conseguir enganar a lei do misticismo. Já era um pouco difícil lidar com Qonas Kilgor naquela época…”

Em meio a seus pensamentos, ele examinou lentamente a área e gradualmente ganhou inspiração.

Usar o Castelo de Sefirah!

Depois de obter o controle inicial do Castelo de Sefirah, ele já poderia mobilizar o poder de um anjo da Sequência 2 aqui.

E muitas das coisas com as quais entrou em contato anteriormente explicaram que a autoridade do Castelo de Sefirah tinha uma alta probabilidade de abranger os três caminhos: Vidente, Aprendiz e Saqueador. Poderia gerar um efeito de convergência nos Beyonders correspondentes e claramente atraiu a atenção de Amon.

Isso quer dizer que Klein suspeitava que o Castelo de Sefirah tinha o poder desses três caminhos ao mesmo tempo. No entanto, como um Vidente, a maior parte do poder que conseguia despertar estava concentrado neste domínio.

“Com a ajuda do médium conhecido como Bala do Engano, eu posso ser capaz de agitar os outros poderes do Castelo de Sefirah… Como já sou capaz de usar alguns milagres no domínio do Vidente, ter o poder do caminho do Saqueador no nível do anjo é uma dedução altamente razoável. O único problema é que deve haver um médium de nível suficiente… Dessa forma, não preciso me preocupar em não conseguir enganar essa regra…” À medida que seus pensamentos se iluminavam, ele começou seriamente a formular um plano.

Ele usou as leis do misticismo como alvo e tentou formular uma *fraude*.

“Para reduzir a dificuldade, é melhor fazer preparativos adicionais. Não posso enganar algo do nada, pelo menos a menos que eu seja o verdadeiro corpo de Amon...”

“Sim. Darei um tubo do meu sangue ao Jovem Sol. Criarei um ponto de ressureição falso que exceda o alcance.”

“E então, usando a Bala de Engano como gatilho, agitarei os poderes de nível de anjo correspondentes contidos no Castelo de Sefirah, *desorientando* essa regra e fazendo com que ela veja o falso ponto de ressureição como o real, enquanto o verdadeiro se torna o falso...”

Ele descreveu os detalhes pouco a pouco e, quando seus pensamentos finalmente tomaram forma, Klein imediatamente usou a conexão mística entre ele e o local onde morreu, para observar a situação real com sua *verdadeira visão*.

Ele viu que a névoa amarelo-acinzentada havia diminuído muito, e a ravina profunda que escondia Chernobyl não era diferente de antes.

Não se sabia onde Amon, que usava um chapéu pontudo e um monóculo, havia roubado uma pedra e a colocado no local onde Klein havia falecido. *Ele* sentou-se e brincou pacientemente com uma luva de pele humana.

Ele ocasionalmente dobrava o dedo da luva de pele humana e outras vezes o esticava, como se pudesse passar cem anos fazendo isso.

A cerca de um quilômetro de distância, em um determinado local na névoa amarelo-acinzentada, três Amons em vestes pretas clássicas de mago agacharam-se ao redor de uma pedra enquanto jogavam seriamente cartas de pôquer que haviam roubado de algum lugar. De vez em quando, cutucavam o monóculo.

Em outros lugares desta extensa charneca, um Amon estaria sozinho ou em grupos, passeando vagarosamente, escrevendo ou discutindo todo tipo de questões uns com os outros.

Na escura e perigosa Terra Abandonada dos Deuses, era uma cena tão harmoniosa. Teria sido melhor se os jovens não fossem todos iguais — usando túnicas pretas clássicas, chapéus pontudos e monóculos, com cabelos pretos semelhantes, olhos pretos, testas largas e rostos magros.

No momento em que Klein estava prestes a fazer mais uma observação, o Amon sentado na rocha de repente levantou Sua cabeça. *Ele* cutucou seu monóculo esculpido em cristal e olhou para ele.

Do outro lado da charneca, todos os Amons olhavam para o ponto mais alto da neblina da história.

Klein imediatamente retraiu o olhar e cortou a conexão.

…

Na Cidade de Prata, Derrick Berg chegou ao topo da torre e viu o Chefe Colin Iliad.

— Excelência, já recebi a promessa de bênçãos, — disse Derrick de forma franca e direta.

Com cabelos brancos e uma cicatriz antiga no rosto, Colin Iliad estava visivelmente aliviado. Ele assentiu lentamente e disse: — Isso é bom. Isso é bom.

Ele repetiu a frase em um caso raro.

Como um excelente Caçador de Demônios e Chefe da Cidade de Prata, ele sempre foi paciente, nunca assumindo riscos desnecessários. Portanto, com a súbita falta de resposta do Louco, não se voltou imediatamente para o Verdadeiro Criador e decidiu esperar pacientemente por mais um mês.

Para a Cidade de Prata, que esperava na Idade das Trevas há mais de dois mil anos, um mês era algo que poderia ser aceito.

Sem esperar a resposta de Derrick, o Caçador de Demônios Colin saiu da janela e disse calmamente: — Volte primeiro. Vou começar a me preparar para o ritual de avanço.

Derrick olhou para o Chefe e disse sinceramente: — Você definitivamente terá sucesso!

Ele não ficou mais. Imediatamente deixou a torre e voltou para casa.

Depois de configurar o ritual novamente e colocar os seis cadáveres poderosos que havia caçado na posição correta, Colin Iliad começou a preparar a poção.

Depois de tudo isso ter sido feito, o Chefe da Cidade de Prata fechou os olhos e abaixou a cabeça, recitando em Jotun: — O Louco que não pertence a esta era, o governante misterioso acima da névoa cinza; o Rei do Amarelo e do Preto que exerce boa sorte…

…

Acima da névoa cinza, Klein viu ondas de luz emanarem ao ouvir uma oração ligeiramente ilusória.

Ele imediatamente convocou uma estatueta de papel e combinou o poder do Castelo de Sefirah com ela. Ele jogou-a no círculo de oração e convenientemente marcou o Chefe da Cidade de Prata.

Ao mesmo tempo, com a ajuda deste círculo de oração, observou a situação de todo o ritual e da Cidade de Prata. Ele confirmou que não havia nenhum sinal da existência parasita de Amon perto do Chefe ou do Jovem Sol.

“Eu tenho que aproveitar esta oportunidade!” Klein imediatamente conjurou O Mundo Gehrman Sparrow e o fez posar enquanto orava.

…

Neste momento, Colin Iliad viu a luz.

Na luz sagrada, um anjo sagrado com doze pares de asas ilusórias desceu de repente. Enquanto penas brancas e limpas caíam, o Caçador de Demônios foi abraçado por essas asas de luz.

Esta foi uma bênção do Sr. Louco.

Capítulo 1176 - Trama

Diante do abraço do anjo, Colin Iliad não ficou surpreso. Ele aceitou tudo com uma expressão calma, como se já estivesse preparado.

O ritual começou. Deu um passo à frente, pegou a poção do Cavaleiro Prateado e derramou-a na boca.

Sem emitir nenhum som, o corpo deste Caçador de Demônios inchou, transformando-se em um gigante azul-acinzentado com veias preto-azuladas cobrindo-o. Ele tinha vários metros de altura, com rachaduras pretas na testa.

Cada centímetro deste gigante continha o poder indescritível do mistério e do terror. Além de sua cabeça, que ainda mantinha a aparência humana, o resto de seu corpo era semelhante a uma Criatura Mítica que exercia uma estranha influência mental.

No segundo seguinte, o crânio subjacente à cabeça de Colin Iliad pareceu amolecer à medida que afundava para dentro. Com a rachadura negra como núcleo, sua cabeça se contorceu lentamente, como se estivesse formando um vórtice nebuloso.

Tamanha dor fez com que o Chefe da Cidade de Prata, que havia matado muitas criaturas poderosas, fosse incapaz de se conter. Ele soltou uma série de gritos que poderiam separar as mentes das criaturas comuns.

Se não fosse pelo fato de Colin Iliad já ter evacuado os membros da torre com antecedência, deixando para trás apenas Waite Chirmont, de nível semideus, para vigiá-lo e evitar que qualquer acidente acontecesse, muitos Beyonders definitivamente teriam perdido o controle.

Os restos mortais das seis poderosas criaturas vivas que estavam situadas em locais diferentes flutuaram sob o poder invisível do ritual, circulando o mutante Colin Iliad, usando algum tipo de conexão misteriosa para despertar algumas das memórias deste inigualável Caçador de Demônios.

Era a experiência de caçar *demônios*. Foi ele que terminou dolorosamente o ataque do ex-chefe com as próprias mãos. Sua vida era derrotar monstros poderosos repetidas vezes.

Estas manifestações pareciam pinturas num altar. Às vezes, seriam integradas à Colin Iliad, e às vezes seriam extraídas dele, ajudando-o a se definir. Ele manteve um certo nível de clareza durante as dores e mudanças extremas.

Só neste momento Colin Iliad finalmente entendeu a essência do ritual.

Como um Sequência 4: Caçador de Demônios, a caça de cada criatura poderosa era uma batalha de intensa catarse mental. Isso deixou uma impressão profunda em sua vida.

Com essas poderosas impressões mentais, ele conseguiu se localizar após consumir a poção, e não se perder na dor e na loucura.

Isso fez com que Colin Iliad se lembrasse de um termo registrado em alguns livros da Cidade de Prata: — Âncora!

Na Sequência 3, ele era considerado uma divindade em certo sentido. Podia responder às orações dentro de um determinado território, por isso era necessária uma âncora.

Como este não era o nível de um anjo, uma âncora não precisava necessariamente ser um crente. Poderia ser substituído por outras coisas, como as marcas claras na vida de alguém que tinham significado no misticismo.

Nas memórias que foram despertadas, Colin Iliad lentamente recuperou a autoconsciência. Ele sentiu seu corpo novamente e compreendeu suas mudanças.

Logo depois disso, uma camada de asas formada por luz ilusória se estendeu por trás dele. Elas se fundiram com as *pinturas circundantes* à medida que se encolhiam constantemente para dentro. A superfície do corpo de Colin Iliad desmoronou em uma armadura prateada que era firme e bonita, mas não possuía nenhum peso.

Depois que o Caçador de Demônios avançasse para um Cavaleiro Prateado, devido à diferença na bênção da divindade, haveria diferenças mínimas entre os Cavaleiros Prateados. Anteriormente, o líder dos Perseguidores da Corte do Rei, Light Culler Murskogan, havia recebido bênçãos do Rei Gigante. Portanto, os vários aspectos do domínio do Cavaleiro Prateado eram muito mais fortes.

Por outro lado, Colin Iliad poderia ocasionalmente fazer seu corpo condensar uma Rapieira Prateada que poderia se teletransportar. Durante o combate, apareceria aleatoriamente durante um ataque, com tendências benéficas, provocando mudanças imprevisíveis.

Além disso, ele também poderia obter uma certa peculiaridade ao usar a Liquefação de Mercúrio.

Quando a armadura prateada finalmente tomou forma, Colin Iliad completou seu avanço. Além de não ter um olho vertical na cabeça, ele era equivalente a uma Criatura Mítica.

Nesse momento, ele ergueu a mão direita e acenou para o lado.

Em uma pequena colina fora da Cidade de Prata, um raio prateado irrompeu do nada. Destruiu tudo ao seu redor, dividindo a pequena colina em duas metades.

…

Durante o avanço de Colin Iliad para Cavaleiro Prateado, Derrick Berg completou o ritual de outorga e obteve um pequeno tubo de metal.

Aproveitando a oportunidade do Chefe da Cidade de Prata criar anormalidades e desviar a maior parte da atenção, Klein de repente estendeu a mão enquanto estava no antigo palácio acima da névoa cinza. Ele convocou uma bala e o Sentença de Morte do Vazio Histórico.

Logo depois disso, fez uma adivinhação com antecedência, confirmando que não havia nenhum sinal dos parasitas de Amon ao redor do Jovem Sol. Sem qualquer hesitação, abriu o cilindro do revólver e enfiou nele a bala.

Pa!

Com um aperto de mão direita, fechou o cilindro e usou a conexão mística para mirar no local onde havia morrido.

Bang!

Ele calmamente puxou o gatilho e disparou a única bala.

Ao mesmo tempo, aproveitando esse efeito Beyonder, desejou que os poderes do Castelo de Sefirah se mobilizassem.

A névoa cinza ferveu mais uma vez, incluindo o espaço ao redor. Uma energia majestosa, mas ligeiramente escura, surgiu como um maremoto, envolvendo a bala, passando pela abertura e disparando em direção ao mundo real.

A luz no Castelo de Sefirah diminuiu repentinamente. Suprimindo seu medo e horror, Klein usou a projeção histórica do Sentença de Morte para simular a sensação de uma descida repentina. Ele *saltou* em direção à estrela carmesim que representava o Sol e saltou em direção ao minúsculo tubo de seu sangue.

…

Nas charnecas áridas de Chernobyl, todos os Amons usando chapéus pontudos ergueram *suas* cabeças e olharam para os relâmpagos que cruzavam o céu. *Eles* olharam para uma faixa profunda e silenciosa que nem mesmo o relâmpago conseguia iluminar.

Os Amons cutucaram *Seus* monóculos e, após um momento de silêncio, riram.

— Ele não parece alguém que possa encontrar tal solução…

— Pallez?

— *Ele* se juntou a esta organização com o codinome Clube de Tarô?

…

Na casa dos Berg, na Cidade de Prata.

A escuridão na frente de Derrick de repente ficou ainda mais escura, como se as velas da sala tivessem sido reduzidas a cinzas.

Para os moradores da Cidade de Prata, isso não era bom. Os olhos de Derrick imediatamente se iluminaram com a luz do sol.

Naquele momento, pedaços de luz irromperam da escuridão profunda como vermes transparentes e contorcidos.

O tubo de metal que Derrick recebeu quebrou automaticamente quando sangue vermelho fresco flutuou para fora dele e ficou suspenso no ar. Não se espalhou, mas sim se fundiu com os fragmentos de luz.

Em apenas dois ou três segundos, esses *fragmentos* de luz se condensaram em um só, formando uma enorme bola de luz.

A bola esférica de luz se esticou e mudou, formando rapidamente uma figura.

A figura tinha um contorno profundo e uma expressão fria. Ele usava uma meia cartola de seda e um casaco preto enquanto segurava um revólver preto. Não era outro senão Gehrman Sparrow.

Tendo enganado com sucesso as leis do misticismo, Klein usou a ajuda de seu sangue antigo para completar sua ressurreição!

Sem precisar de apresentações, Derrick já havia reconhecido o visitante através de seu temperamento especial. Depois de ficar atordoado por um momento, ele instintivamente revelou um sorriso incontrolável.

— Sr. Mundo?

Klein levantou ligeiramente a cabeça e olhou para o Jovem Sol, que parecia ter ficado mais alto. Ele inconscientemente estendeu a mão e pressionou sua cartola.

Ele então assentiu gentilmente e disse: — Estarei na Terra Abandonada dos Deuses durante este período de tempo.

— No entanto, tenho que sair agora. Não posso atrair Amon para a Cidade de Prata.

— Se houver uma chance no futuro, cooperarei com você.

Tendo entendido o que o Sr. Mundo quis dizer, Derrick assentiu pesadamente e disse: — Tudo bem!

Assim que Klein levantou a mão direita e estava prestes a estalar os dedos para sair com o Salto Flamejante, Derrick olhou para ele e de repente apontou para o armário de armazenamento na sala.

— Sr. Mundo, você precisa levar alguma comida com você? Existem cogumelos que podem produzir leite!

— ... — Klein se controlou, não deixando os cantos da boca se contorcerem. Ele manteve sua atitude fria e disse: — Eu não bebo leite.

Assim que terminou de falar, estalou os dedos, fazendo com que uma chama escarlate saísse de seu bolso, envolvendo-o como água.

O fogo se dissipou rapidamente como estrelas cadentes e a figura de Klein desapareceu do quarto de Derrick Berg.

...

Fora da Cidade de Prata, em uma floresta deformada, as chamas brilhavam continuamente, estendendo-se até as charnecas que levavam ao norte.

Depois que ele realmente deixou a Cidade de Prata, Klein desacelerou seus *passos* e convocou uma lanterna do Vazio Histórico.

Ele esperava há muito tempo que o processo de ressurreição ocorresse tão bem. Afinal, uma vez que ele encontrasse a solução correta, não havia como Amon impedi-lo.

Na Cidade de Prata, Amon tinha apenas alguns avatares no nível de Sequência 4 ou 3, então Klein poderia usar sua *visão verdadeira* para localizá-los e eliminá-los antes.

E se pudessem formar um avatar no nível da Sequência 2, Klein, que havia ganhado o controle inicial do Castelo de Sefirah, poderia despertar poderes com o poder de um anjo, permitindo-lhe lutar facilmente contra tal avatar enquanto estivesse acima da névoa cinza, e permaneceria invencível, já que não poderia ser atacado. Ele tinha confiança para derrotar seu oponente.

Se Amon movesse Seu verdadeiro corpo para a Cidade de Prata, então Klein poderia escolher reviver em seu local original.

Claro, Amon poderia criar um avatar que estivesse quase na Sequência 1 e enviar outro para a Cidade de Prata. Porém, sob a premissa da conservação das características de Beyonder, quantos avatares poderia criar?

Não mais que dois!

Quanto a Klein, poderia dividir o sangue restante em múltiplas porções. Ele poderia usar o ritual de outorga para enviá-los ao Sr. Enforcado, à Madame Eremita e ao Estrela Leonard. Havia muitos locais onde poderia reviver, então não havia como Amon poder proteger todos eles.

Este foi um plano *direto* baseado em seu próprio nível, poderes Beyonder e a habilidade especial do Castelo de Sefirah. Antes de tentar se recuperar, Klein já tinha certeza do resultado. A única coisa que o preocupava era que o *Engano* fosse detectado por Amon com antecedência, permitindo que interferisse em tempo hábil, fazendo com que seu local de reaparecimento mudasse.

Felizmente, sua adivinhação confirmou que o nível de perigo não era alto. Esta foi uma das razões pelas quais se atreveu a tentar.

“Ufa, eu realmente escapei de Amon…” Enquanto avançava em meio à fraca luz amarela, Klein sentiu a presença de seu corpo e soltou um suspiro de alívio.

Claro, sabia muito bem que enfrentaria a perseguição incansável do corpo principal de Amon e de vários avatares!

Capítulo 1177 - Substituto

Nas charnecas desoladas repletas de ravinas profundas, Amon estava em diferentes pontos. *Eles* abriram Suas bocas e recitaram em Jotun,

— O Abençoado do mundo espiritual e do Castelo de Sefirah;

— O Misterioso que vem desde os tempos antigos;

— A testemunha de uma longa história;

— Protetor dos artistas de magia e drama de Backlund;

— O grande Gehrman Sparrow.

Essas vozes se sobrepunham à medida que penetravam no vazio, como se elas se estendessem a uma distância infinita.

Dez segundos depois, todos *Eles* ajustaram Seus monóculos de cristal de maneiras diferentes e riram baixinho.

— Ele mudou muito rapidamente.

Se Gehrman Sparrow ainda estivesse respondendo automaticamente a esse nome honroso, *Eles* poderiam então aproveitar esta oportunidade para determinar a localização da outra parte e criar um *erro* que aparecesse diretamente ao lado de Seu alvo.

...

Na escuridão que era iluminada por relâmpagos de vez em quando, Klein, de chapéu e casaco, prosseguiu para o norte em um ritmo moderado, enquanto segurava uma lanterna.

“Há uma oração… Amon está usando o nome honroso de Gehrman Sparrow… Isso significa que vários Amons não estão muito longe de mim… Mas a Cidade de Prata não tem ‘Seus’ parasitas… Eles estão nas equipes de patrulha ao redor, ou em algumas criaturas inesperadas?” Enquanto caminhava, Klein de repente virou a cabeça e ouviu atentamente por alguns segundos.

Em relação a este assunto, ficou bastante feliz por ter sido cauteloso o suficiente. Ele havia mudado o nome honroso que permitia o reconhecimento padrão enquanto estava acima da névoa cinza. Passou de *Protetor dos artistas de magia e drama de Backlund* para *Protetor de todas as crianças pobres de Backlund*. Isto veio da Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen que ele criou.

“Sim… Amon é um Criptologista. É muito provável que ele consiga *interpretar* esse nome honroso a partir de todas as informações sobre Dwayne Dantès… Não, nem preciso de uma resposta automática…” Enquanto Klein olhava para a fraca luz amarela emitida pela lanterna, rapidamente tomou uma decisão.

Fez com que cada Verme Espiritual fosse capaz apenas de ouvir orações, sem ter a capacidade de responder autonomamente, a menos que recebesse permissão do corpo principal.

Dessa forma, orações frequentes afetariam gravemente sua vida diária, mas não era um grande problema. Isso porque, além do vil assédio de Amon, ninguém mais oraria a Gehrman Sparrow, já que não havia divulgado seu nome honroso.

Depois de resolver o assunto, Klein pensou em todos os aspectos aterrorizantes de Amon. De repente, teve algumas dúvidas sobre o que fazer a seguir.

Seu plano original era ficar longe da Cidade de Prata e seguir para as ruínas de Nois, no norte, para investigar a situação ali. Queria ver se conseguiria obter os principais ingredientes necessários para a poção do Invocador de Milagres. No entanto, depois de conectar as ruínas da antiga cidade com Amon, um problema foi revelado:

Klein já poderia confirmar que os níveis superiores dos caminhos vizinhos também seguiam a lei da convergência característica do Beyonder. Já que Amon vagou pela Terra Abandonada dos Deuses por mais de mil anos e chegou perto da Cidade de Prata, como poderia não ser atraído pelas ruínas de Nois no norte?

“Para o Chefe da Cidade de Prata não se atrever a entrar, isso significa que o poder na Cidade de Nois definitivamente atingiu o nível de um anjo. Amon não iria ignorar isso… *Ele* provavelmente não se atreveria a comer diretamente uma característica de Beyonder de alto nível de um caminho vizinho, mas isso não impede que *Ele* prepare uma armadilha… Mesmo que não tivesse feito isso no passado, *Ele* definitivamente estaria correndo para lá agora… Claro, não posso excluir a possibilidade de que Amon ainda não tenha descoberto porque, durante a primeira visita do Chefe da Cidade de Prata, as ruínas de Nois não eram tão perigosas. Talvez esse poder no nível dos anjos tenha chegado às ruínas de Nois mais tarde... Ele tem migrado constantemente os crentes para evitar Amon?” Em meio a seus pensamentos, Klein sentiu um pouco de medo de seguir para o noroeste, em direção à cidade antiga.

Ele decidiu primeiro ver se havia outras maneiras de obter o ingrediente principal da poção do Invocador de Milagres antes de considerar se deveria ir para a periferia das ruínas de Nois para observar e reunir algumas informações.

Com isso em mente, caminhou em direção aos destroços de uma torre alta com seu casaco preto e meia cartola, guiado pelos relâmpagos ocasionais.

Ao longo do caminho, na escuridão perigosa fora da fraca luz amarela, monstros se alinharam e o seguiram silenciosamente.

Já eram suas marionetes.

Comparados a eles, os santos do caminho do Vidente eram ainda mais bizarros e aterrorizantes.

Enquanto caminhavam, um dos monstros que parecia um peixe com membros de repente entoou em Jotun: — O Sol que é Eterno;

— Você é uma Luz Inextinguível;

— Você é a personificação da ordem…

No momento em que terminou de recitar o nome honroso de três linhas, o monstro caiu no chão e perdeu a vida.

O nome honroso das divindades muitas vezes não se limitava a três linhas, mas ao recitar, podia-se escolher quaisquer três. Por exemplo, o nome honroso completo do Eterno Sol Ardente era — Sol Ardente Eterno, Luz Inextinguível, Personificação da Ordem, Deus dos Contratos, Guardião dos Negócios. E agora mesmo, Klein usou os três primeiros.

Com este método, orou ao Senhor das Tempestades, ao Deus do Conhecimento e da Sabedoria e à Deusa da Noite Eterna, na esperança de receber uma certa resposta.

No entanto, não houve mudança em seu entorno quinze minutos depois.

“É inútil orar para uma verdadeira divindade da Sequência 0 na Terra Abandonada dos Deuses? A menos que o alvo seja o Verdadeiro Criador, ou seja uma existência que controla coisas como o Castelo de Sefirah ou o Mar do Caos?”

“Isso não está certo. Na Cidade da Tarde, aquele orador escondeu o verdadeiro nome da Deusa ao pronunciá-lo. Quando ele mencionou o quarto Rei dos Anjos, sofreu *imolação* devido ao envolvimento de divindades… Talvez seja porque ainda existe todo tipo de poder divino na Terra Abandonada dos Deuses, não apenas ocultação e degeneração. E cada um dos nomes verdadeiros das diferentes divindades tem um significado especial no misticismo, permitindo-lhe despertar os poderes correspondentes?”

“Dessa forma, explicaria porque a Cidade de Prata vem ensinando os dois nomes verdadeiros de Badheil e Herabergen, mas eles não acabam estabelecendo nenhuma ligação com o Deus do Combate ou com o Deus do Conhecimento e da Sabedoria… As orações na Terra Abandonada dos Deuses não é ouvida pelas verdadeiras divindades, ou, mesmo se *Eles* podem ouvi-los, são incapazes de responder… Isso também significa que não há poderes remanescentes do Deus do Combate ou do Deus do Conhecimento; caso contrário, teria havido certas anomalias…”

“Sim, também é possível que não seja porque não há anomalias, mas porque os dois Artefatos Selados de Grau 0, uh — Artefatos Selados de nível divino — na Cidade de Prata os eliminaram…”

“Nesse caso, se eu recitasse diretamente o verdadeiro nome da Deusa, eu faria com que a escuridão e a ocultação circundante se agitassem? Se esse tipo de poder puder ser controlado, terei um trunfo adicional eficaz ao ser rastreado por Amon… A probabilidade não é muito alta. Recitar diretamente o verdadeiro nome de uma divindade é um ato de blasfêmia e resultará na reação correspondente, assim como o orador da Cidade da Tarde…” Com base em sua lógica e no fenômeno que viu, Klein criou uma teoria sobre a situação atual. Ele estava ansioso para tentar ler todos os nomes verdadeiros das divindades que conhecia, um por um, e verificar seus efeitos.

Finalmente, ele se conteve e não fez tentativas cegamente.

“É melhor eu ir acima da névoa cinza para fazer uma adivinhação primeiro. Caso contrário, quem sabe se haverá um acidente insuportável… Hmm, a adivinhação envolvendo divindades pode não dar uma revelação clara…” Depois de murmurar interiormente por um tempo, Klein zombou de sua impulsividade. “Meu plano anterior era semelhante a: não cortejo a morte há dois dias. Farei isso a sério hoje!”

Naquele momento, já havia chegado a uma torre desabada. Ele sentou-se ao lado de uma parede que só havia sido cortada pela metade. Estendeu a mão para tirar um origami de papel do Vazio Histórico e o acendeu.

Ele queria ver se poderia entrar em contato com a Serpente do Destino Will Auceptin Ceres se houvesse um médium. Queria saber onde poderia obter os principais ingredientes da poção Invocador de Milagres.

Sob a iluminação de sua terceira invocação da lanterna, Klein caiu em um sono profundo, mas não sonhou com nada.

“Na verdade, não funciona…” Depois que acordou, Klein balançou a cabeça e deixou seu corpo entrar no Vazio Histórico.

Depois disso, deu quatro passos no sentido anti-horário e chegou acima da névoa cinza.

Sentado no assento do Louco, pegou uma pequena caixa de papel da pilha de lixo. Dentro havia uma pilha de garças de papel.

Estas foram dobradas pessoalmente por um certo bebê.

Ao mesmo tempo, O Mundo Gehrman Sparrow foi conjurado. Ele rezou para o Sr. Louco em uma região branco-acinzentada e pediu a *Ele* que encaminhasse seu pedido à Srta. Justiça, dizendo que este ato poderia permitir que ela fizesse contribuições para sua troca pela fórmula da poção do Manipulador.

Claro, Klein já havia revelado que a poção precisava ser consumida em meio a uma enorme ressonância emocional.

…

Backlund, Burgo Imperatriz, dentro da luxuosa mansão da família Hall.

Audrey voltou para seu quarto mais uma vez e organizou um ritual de doação para obter a garça de papel.

Ela pegou um lápis fino e escreveu na superfície da garça de papel:

“Dwayne Dantès solicitou que você se encontrasse comigo.”

Depois de terminar os preparativos, Audrey seguiu as instruções do Sr. Mundo e colocou a garça de papel debaixo do travesseiro antes de se deitar para dormir.

Logo, viu uma planície desolada e escura como breu. Como uma Caminhante dos Sonhos que havia influenciado a si mesma com antecedência, manteve a consciência e caminhou em direção ao campanário negro no meio das planícies com forte curiosidade.

Assim que chegou ao seu destino, a percepção espiritual de Audrey foi acionada. Ela levantou a cabeça e olhou para o topo do campanário.

Em algum momento, havia uma cobra prateada gigante enrolada ali.

Esta cobra gigantesca não tinha escamas. Seu corpo era coberto de símbolos e padrões que formavam rodas conectadas entre si, com padrões diferentes.

Naquele momento, a cobra gigante estava olhando para Audrey com seus olhos vermelhos e frios brilhantes. Disse em voz baixa: — O que Dwayne Dantès quer?

“Este é o anjo do caminho do Destino que deu uma gota de sangue à Madame Eremita?” Audrey controlou seus pensamentos e olhou calmamente para a cobra gigantesca. Ela disse honestamente: — Ele queria que eu perguntasse onde ele pode obter o ingrediente principal da poção do Invocador de Milagres?

A gigantesca cobra prateada de repente ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — A quantidade de Sequências 2 em caminhos diferentes difere em números. Na situação em que a cota de Atendentes de Mistérios está sendo preenchida, só pode haver um total de seis Invocadores de Milagres.

“Invocador de Milagres é o nome de uma poção da Sequência 2... Sr. Mundo vai se tornar um anjo? Ou ele está fazendo preparativos para seu parceiro? Não, se for um companheiro, ele pode fazer com que eles próprios perguntem...” Audrey ficou alarmada antes de começar a esperar ansiosamente pela resposta da misteriosa serpente.

Capítulo 1178 - Eu Tenho um Abençoado

A gigantesca serpente prateada olhou para Audrey e abriu a boca vermelho-sangue.

— A poção da Sequência 1 que Zaratul, o líder da Ordem Secreta, consumiu veio de um Atendente de Mistérios. Em outras palavras, *Ele* possui uma característica extra de Invocador de Milagres.

— Da mesma forma, era o mesmo para o ancestral da família Antigonus naquela época. Claro, se eles estivessem interessados em alguma coisa, ou se tivessem um candidato que tivesse conquistado o favor da família a ponto de estarem dispostos a alimentá-los, então um anjo com status suficientemente elevado pode separar a característica de Beyonder extra do Invocador de Milagres para a outra parte.

— A terceira característica de Beyonder tem uma origem misteriosa. Tornou-se o Artefato Selado 0-05, também conhecido como Lâmpada Mágica dos Desejos… Uma vez, uma verdadeira divindade tentou destruir este item, para separar as características e permitir que convergissem automaticamente, mas acabou falhando.

— A quarta e a quinta características de Beyonder estão na forma de um Artefato Selado de Grau 0 que existe nas Igrejas do Sol Ardente Eterno e do Senhor das Tempestades. Um deles é denominado 0-13. Vem do Criador da Terceira Época, nomeado como 'O Último

Banquete’. O outro tem o codinome 0-32, produto da Guerra dos Quatro Imperadores, nomeado como ‘Teatro com Cortinas Que Nunca Fecham’.

— A sexta característica pode estar na Terra Abandonada dos Deuses. Durante a Terceira Época, havia um Lobo Demoníaco Negro remanescente que ocasionalmente aparecia. Após o Cataclismo, *Ele* desapareceu sem deixar vestígios.

Audrey ouviu atentamente e pensou cuidadosamente por um momento antes de dizer: — Você está dizendo que, na situação em que as vagas de Atendente de Mistérios estão preenchidas, existem apenas seis Invocadores de Milagres. E agora, você apenas mencionou o líder da Ordem Secreta, Zaratul, e o ancestral da família Antigonus, mas as vagas não parecem estar preenchidas.

— Em tal situação, pode haver uma característica de Beyonder extra do Invocador de Milagres.

Esta não era uma informação que o O Mundo Gehrman Sparrow a havia informado com antecedência. Em vez disso, foi uma pergunta que Audrey fez por conta própria, a partir dos detalhes da resposta e de seu conhecimento de misticismo.

Os olhos da gigante serpente prateada moveram-se ligeiramente.

— De fato. Deve haver três Atendentes de Mistérios.

— Mas na Segunda Época, na época em que o deus antigo, Flegrea, ainda vivia, a terceira característica de Beyonder do Atendente de Mistérios parecia ter desaparecido sem deixar vestígios. Ninguém sabe onde está. O mesmo acontece com a característica de Beyonder correspondente do Invocador de Milagres. Talvez já tenha se combinado e encontrado um método suficientemente oculto para se esconder.

Audrey assentiu gentilmente e disse: — Eu entendo. Passarei a informação ao Sr. Dwayne Dantès.

— Oh... Ele até me pediu para perguntar se há alguma coisa em que você precisa da ajuda dele?

A gigante serpente prateada deslizou e um terço de seu corpo se levantou.

— Não.

— Um assunto pequeno.

— Sim, tenho um Abençoado que é um excelente gourmet. Ele tem vontade de provar sorvetes de diversas famílias nobres, para escolher o mais delicioso.

"... Este pedido... Sr. Serpente, uh — talvez seja a *Sra. Serpente* — é muito gentil com seu Abençoado... *Seu* tom é como se não pudesse esperar... Hmm... Isso é simples demais. Posso concordar em ajudar em nome do Sr. Mundo e cuidar sozinha disso. Vou apenas tratar isso como acumular as contribuições suficientes necessárias para comprar a fórmula da poção…” Audrey disse pensativamente: — Sem problemas.

— Mas como faço para mandar o sorvete para ele?

A gigante serpente prateada enrolou-se lentamente e disse: — Sacrifique-o a ele. Ele já é um santo da Sequência 3 e pode aceitar sacrifícios na mesma cidade.

— Seu nome honroso é ‘A Personificação da Sorte; O monstro clarividente, a calamidade que espalha o infortúnio, a testemunha de todos os destinos em Backlund, o guardião do caos e da loucura.’

“Há uma diferença entre este nome honroso e um Sequência 3 normal. Não há nome no final…” Os olhos de Audrey se moveram ligeiramente, mas ela não disse mais nada e concordou com a cabeça.

…

“O guardião do caos e da loucura… O último nome honroso de Will é bastante interessante… Este não deveria ser o nome honroso da Serpente do Destino, mas algo que usou quando estava na Sequência 3. Alguns ajustes foram feitos posteriormente… O caminho do Monstro vigia o caos e a loucura? Ou poderia ser dito que neste mundo, mesmo para o Destino, aqueles nas Sequências inferiores estão no caos e na loucura? Monstros estão trabalhando duro para resistir a tudo isso, fazendo tudo parecer normal?” Depois que Klein ouviu a resposta da Srta. Justiça, ele não achou estranho Will

Auceptin pedir sorvete. Em vez disso, achou o nome honroso do presidente da Escola de Pensamento da Vida bastante interessante.

“Heh, ter um Abençoado… É como dizer *Eu conheço alguém*… Will aprendeu isso comigo? Não, eu tenho um verdadeiro Abençoado, Danitz! Mais tarde, farei com que esse sujeito sacrifique algo para eu comer. Eu realmente não posso comer aqueles monstros mutantes ou invocar projeções do Vazio Histórico, certo? Sim, se eu tiver oportunidade, convidarei o Jovem Sol para experimentar também. Não posso deixá-lo ficar obcecado pelos cogumelos do Frank… Uh, o número de Abençoados servindo Will definitivamente não será menor que o meu. Pode até haver mais. *Ele* tem a enorme Escola de Pensamento da Vida…” Klein conjurou O Mundo Gehrman Sparrow e o fez responder à Srta. Justiça, indicando que o sorvete contribuia bastante.

Depois de completar tudo isso, bateu na borda da longa mesa manchada e considerou seriamente o problema com o ingrediente principal do Invocador de Milagres.

“Não há necessidade de pensar sobre a característica de Beyonder do Invocador de Milagres extra com Zaratul. É impossível *Ele* separá-la para me dar. *Ele* só quer me transformar na sua marionete…”

“Não é como se houvesse esperança zero com as duas características com Antigonus, mas se for esse o caso, terei que solicitá-la à Deusa novamente. Não posso oferecer algo equivalente… receio… Além disso, a Deusa pode não ser capaz de fornecê-la. A razão pela qual

Ela quer selar o Meio-Louco, que perdeu o controle, é provavelmente porque *Ela* é incapaz de matá-lo. Assim que *Ele* for morto, será capaz de escapar de sua situação atual e reviver em outro lugar — assim como eu escapei de Amon. Sob tal situação, a Deusa não tem como fazer com que Antigonus separe uma característica de Beyonder do Invocador de Milagres…”

“Mesmo uma verdadeira divindade não pode quebrar o 0-05, então não faz sentido tentar. É inútil mesmo se eu o tiver… As origens deste Artefato Selado são verdadeiramente misteriosas. Há algo muito suspeito nisso…”

“Com a Igreja do Eterno Sol Ardente, o artefato selado 0-13, é chamado de *O Último Banquete*. Vem do Criador da Cidade de Prata… Por que essa pessoa sempre gosta de usar nomes que têm implicações perigosas… Com a Igreja do Senhor das Tempestades, o artefato selado 0-32 é *Teatro com Cortinas que Nunca Fecham*… Só o som disso permite eu imagine como é… As chances de obter esses dois Artefatos Selados de Grau 0 são muito baixas, mas não é impossível. Depende apenas se o Eterno Sol Ardente e o Senhor das Tempestades estão dispostos a apoiar meu crescimento para conter Amon…”

“Sim. Até agora, *Eles* ainda não demonstraram qualquer gentileza. Não consigo encontrar uma maneira adequada de interagir com a pessoa certa. Não posso usar a adivinhação para espionar o Eterno Sol Ardente novamente e me comunicar com *Ele* através do espaço, certo? Se isso acontecer, não seria melhor se *Ele* invadisse diretamente o Castelo de Sefirah e assumisse o controle deste lugar?”

“Se eu cuidasse do Sr. Enforcado e esperasse até que ele tivesse as qualificações para entrar em contato com um Artefato Selado de Grau 0, provavelmente me tornaria Amon…”

“O Verdadeiro Criador conhece uma pista para a terceira característica do Atendente de Mistérios… *Seu* reino divino e residência sagrada estão na Terra Abandonada dos Deuses… Esses dois podem estar relacionados de alguma forma…”

“Os dois conjuntos de características do Invocador de Milagres e de um Atendente de Mistérios são altamente prováveis de estarem na Terra Abandonada dos Deuses… Eu me pergunto qual deles está nas ruínas de Nois?”

“Sim, o Verdadeiro Criador deveria conhecer apenas uma pista, e não sua localização exata. Caso contrário, teria obtido aquela característica de Beyonder do Atendente de Mistérios antes da Guerra dos Quatro Imperadores e efetivamente aumentado a força de Seus subordinados…”

“Em outras palavras, a característica de Beyonder do Atendente de Mistérios é algo que nem mesmo uma verdadeira divindade pode obter rapidamente, e é necessário procurá-la. Pode não ser tão fácil para Amon se deparar com isso, permitindo que *Ele* prepare uma armadilha… Se o perigo dentro das ruínas fosse descoberto apenas recentemente — tendo acabado de ser transplantado — isso combinaria com essa característica…”

“Pelo que parece, ainda tenho que fazer uma viagem. No entanto, tenho que ter bastante cuidado. O perigo vem de Amon e também das ruínas. Hmm, primeiro farei uma adivinhação, depois observarei e reunirei informações à distância. Não entrarei cegamente e serei bastante paciente.”

Klein conjurou papel e caneta e estava prestes a escrever a declaração de adivinhação correspondente quando de repente pensou em algo e decidiu fazer outra confirmação.

Ele desenhou um símbolo complicado que era uma mistura de ocultação e curiosidade misteriosa. Ele jogou na estrela carmesim que representa A Mágica. Com a imagem e o tom de Gehrman Sparrow, ele pediu que ela questionasse Arrodes.

…

Backlund, Burgo Leste. Fors, que estava prestes a mudar de casa, fechou as cortinas e acendeu uma vela. Ela montou um espelho e encontrou Xio como espectadora.

Então desenhou o símbolo que o Sr. Mundo lhe deu.

Na sala, o ambiente gradualmente escureceu à medida que os ventos frios se agitavam, fazendo as duas tremerem.

A superfície do espelho ondulou de repente, formando um antigo texto vermelho escuro de Feysac:

“Você convocou o grande Arrodes. Você deve cumprir as regras correspondentes:”

“Você tem que responder uma pergunta para cada pergunta feita. Se você mentir ou se recusar a responder, será punida.”

— Tudo bem, — Fors, que havia sido avisada, respondeu calmamente.

Depois disso, ela perguntou curiosamente: — Onde posso obter o ingrediente principal da poção do Invocador de Milagres?

Na superfície do espelho, palavras vermelhas escuras apareceram uma após a outra enquanto outras linhas desapareciam. Eles responderam à pergunta em detalhes.

…

“É basicamente a mesma resposta de Will…” Acima da névoa cinza, através da estrela carmesim representando a Srta. Mágica, Klein observou o processo específico e assentiu desapontado.

…

Depois que Fors memorizou a resposta, ela disse nervosamente: — É a sua vez de perguntar.

As palavras em vermelho escuro mudaram e formaram uma nova frase:

“Você teve um sonho erótico no ano passado?”

“Ufa… Felizmente, ainda está tudo bem…” Fors deu um suspiro de alívio e disse: — Sim.

Esta era a natureza humana. Ela não sentia que havia nada do que se envergonhar.

Em seguida, fez a segunda pergunta:

— Você tem alguma sugestão sobre como obter o ingrediente principal do Invocador de Milagres?

Arrodes dispersou o texto vermelho escuro e usou cores prateadas para formar novas palavras:

“A família Abraham ainda possui a fórmula da poção da Sequência 2: Caminhante Planar do caminho do Aprendiz, bem como os poderosos Artefatos Selados correspondentes. Um total de dois deles.”

“A Ordem Aurora também tem um.”

“Isso…” Os olhos de Klein brilharam quando ele pensou em uma nova possibilidade.

— É mesmo... — Fors franziu a testa ligeiramente e disse: — É a sua vez de fazer uma pergunta.

A cor prateada na superfície do espelho desapareceu quando as cores vermelhas escuras formaram uma frase:

— Além de você, quem mais foi a estrela do seu sonho erótico?

Fors ficou boquiaberta enquanto seu rosto ficou vermelho.

Capítulo 1179 - Preparativos em Ambos os Sentidos

Naquele momento, Fors sentiu suas bochechas queimarem enquanto enrijecia. Ela nem se atreveu a virar a cabeça para olhar para a amiga.

Ela percebeu que havia subestimado severamente as perguntas do espelho mágico!

Depois de gaguejar por um momento, Fors lembrou-se do lembrete do Sr. Mundo e fechou os olhos.

— Eu escolho aceitar a punição.

Um relâmpago branco prateado caiu do ar na sala, mas no momento em que apareceu, o relâmpago desapareceu sem deixar vestígios, como se fosse uma alucinação.

As palavras vermelho-escuras na superfície do espelho foram tingidas de prata e foram rapidamente substituídas por um novo conteúdo:

“O jogo de perguntas e respostas terminará aqui hoje. Adeus!”

Sem esperar que Fors abrisse os olhos e antes que Xio pudesse reagir, a luz ondulante no espelho se acalmou instantaneamente. A escuridão da sala se despedaçou quando foi engolida pela luz da vela.

“Não era para haver uma punição?” Fors esperou alguns segundos antes de abrir ligeiramente os olhos. Ela olhou para o espelho que havia voltado ao normal e depois para Xio, que observava à margem.

Xio apontou para o topo de sua cabeça e disse: — Houve um raio que atingiu você, mas desapareceu no meio do caminho. Além disso, o espelho mágico já havia partido.

— ... O espelho mágico estava apenas brincando? Isso não está certo. O aviso que recebi foi que as perguntas seriam bastante embaraçosas e as punições seriam bastante pesadas... Será que o Sr. Louco me protegeu? — Fors esfregou a bochecha direita enquanto adivinhava.

— Talvez. — Xio acenou com a cabeça concordando com a amiga.

Assim como Fors deu um suspiro de alívio e se alegrou, de repente percebeu que Xio estava olhando para ela com seriedade.

— Qual é o problema? — O coração de Fors disparou.

Xio perguntou pensativamente: — Nesse seu sonho erótico, quem foi o outro protagonista?

— ... Haha, quem se lembraria de um sonho assim de tanto tempo atrás? Além disso, os sonhos não são confusos? — Fors forçou um sorriso.

Xio acenou laconicamente.

— Se for esse o caso, por que você não respondeu agora?

— ... Eu estava nervosa. Eu estava muito nervosa. — Fors olhou para a bagagem que havia terminado de arrumar e disse: — É hora de nos mudarmos. Sinto falta de uma lareira!

Enquanto ela falava, caminhou em direção à sua bagagem.

Foi só nesse momento que ela percebeu que, às vezes, o resultado era semelhante, quer ela respondesse ou não à pergunta do espelho mágico.

“Será esta a *morte social* mencionada por Gehrman Sparrow? Eu realmente quero enterrar minha cabeça no chão!” Fors respirou fundo continuamente na tentativa de acalmar o rosto ardente e o coração envergonhado.

...

No antigo palácio acima da névoa.

Klein jogou o Cetro do Deus do Mar de volta na pilha de lixo e zombou do ato de Arrodes.

“Apesar de saber que fui eu quem enviou alguém para invocá-lo, na verdade, ousou fazer tal pergunta. Só quando parei a punição é que ele mudou rapidamente de atitude e saiu em pânico... Com certeza se divertiu...”

“No entanto, sua resposta me deu uma nova linha de pensamento. Eu realmente não preciso me restringir ao caminho de um Invocador de Milagres...”

“A segunda Ardósia da Blasfêmia é provavelmente do Criador da Cidade de Prata, e agora está nas mãos de Adam… Embora Amon e *Seu* irmão estejam mutuamente afastados dos assuntos um do outro e não estejam em condições especialmente boas, já trabalharam juntos antes. Eu não acredito que nunca tenham visto aquela Ardósia da Blasfêmia… Se for esse o caso, *Ele* está definitivamente ciente do ritual do Invocador de Milagres e pode adivinhar que eu levarei a Cidade de Prata para fora da Terra Abandonada dos Deuses. Quando isso acontecer, *Ele* nem precisaria se esforçar muito para me rastrear. Só precisa esperar na Corte do Rei Gigante…”

“Sim, não posso ir de acordo com as expectativas do inimigo, especialmente porque este é um Deus do Engano e o Deus da Travessura. Inúmeros acidentes acontecerão… Se for por causa da minha participação que os milhares de anos de esperança da Cidade de Prata acabarem sendo destruídos, então será completamente contraditório com minhas intenções originais…”

“O problema com um Caminhante Planar é que eu posso ouvir os delírios do Sr. Porta e sofrerei o escrutínio e a corrupção do cosmos que é pior para esta sequência do que para os anjos da Sequência 2 de outros caminhos. Claro, isso não é completamente inaceitável…”

“Além disso, precisarei pagar as duas chances de ressurreição que o Castelo de Sefirah me deu? Ainda está tudo bem, já que definitivamente voltarei a ser um Atendente de Mistérios na Sequência 1 porque o Sr. Porta já bloqueou o caminho de avanço do caminho do Aprendiz. *Ele* está pelo menos no controle da

Singularidade e de duas características de Beyonder da Sequência 1 — talvez até mesmo todas as três…”

“Não é necessário mudar para o Caminhante Planar, mas tenho que fazer os preparativos necessários. Quando minhas opções aumentarem, mesmo que Amon tente me impedir, a dificuldade de enterrar uma armadilha com antecedência aumentará significativamente. Só então poderei me tornar um anjo sob a pressão de um Rei dos Anjos!”

“Sim. Vou ficar em cima do muro por enquanto. Vou me preparar para o avanço do Invocador de Milagres enquanto me preparo para o avanço do Caminhante Planar. Determinarei qual caminho seguir com base na situação real quando chegar a hora.”

Tendo tomado uma decisão, Klein sentiu-se revigorado. Sua mente estava anormalmente ativa e ele rapidamente elaborou um plano preliminar.

“Não tenho pressa em perguntar ao professor da Srta. Mágica sobre a fórmula da poção do Caminhante Planar e o Artefato Selado de Grau 0 correspondente. Isso vai assustar a família Abraham, fazendo-os suspeitar que a Srta. Mágica adora algum deus maligno e se juntou a alguma organização terrível…”

“Com a situação atual, há uma grande chance de eles não responderem. Eles mudarão suas identidades, se mudarão e cortarão todos os laços…”

“Sim, o Santo dos Segredos, Botis, será um belo presente. Independentemente de a família Abraham dar o Verme Estelar, este assunto terá que ser colocado na agenda… Espero que a Srta. Justiça possa digerir a poção de Caminhante dos Sonhos o mais rápido possível. Espero que a Madame Eremita esteja preparada. Espero também que as duas senhoritas, Srta. Mágica e Srta. Justiça, consigam melhorar antes da operação…”

“Certo, de acordo com o que a Srta. Mágica disse, o Santo dos Segredos Botis é um desertor da família Abraham, e a Ordem Aurora possui um Artefato Selado de Grau 0 do caminho do Aprendiz. Isso é interessante… Talvez eu não precise entrar em contato com a família Abraham. Talvez eu consiga o que quero do Santo dos Segredos. Uh, tenho que lembrar à Madame Eremita que Botis pode estar carregando um Artefato Selado de Grau 0, então a confirmação deve ser feita antes da operação…”

“Se aquele Artefato Selado de Grau 0 não estiver nas mãos do Santo dos Segredos, então provavelmente terei que enfrentar o Anjo do Destino Ouroboros para obtê-lo… Não, Artefatos Selados de Grau 0 são aterrorizantes para começar. É uma das fontes de perigo…”

“Ufa, primeiro vou esperar a resposta do professor da Srta. Mágica e ver se a família Abraham é avessa a qualquer menção ao Verme Estelar…”

Ao pensar nisso, Klein de repente sentiu uma pitada de autodepreciação. Ele sentiu que ele e a Ordem Aurora pareciam ser inimigos destinados. Frequentemente, eles tinham todos os tipos de interações.

“Quando a operação começar, a Ordem Aurora com certeza gritará em seus corações:”

“*Por que é você de novo? Por que somos nós de novo?*”

Depois de respirar, reuniu seus pensamentos e conjurou O Mundo Gehrman Sparrow. Ele respondeu à Srta. Mágica que havia relatado a resposta.

Depois disso, o Mundo orou mais uma vez, solicitando ao Sr. Louco que encaminhasse seu pedido a Danitz.

…

Em uma certa ilha no Mar da Névoa, Danitz, que esperava pelo Sonho Dourado, virou a cabeça para olhar para Anderson e riu.

— Vou convocar a mensageira de Gehrman Sparrow.

Anderson ergueu as sobrancelhas e zombou.

— Você está qualificado para consumir a poção do Conspirador.

— Foi você quem deixou isso muito óbvio. Até eu pude sentir que você estava com medo daquela mensageira. — Danitz sentiu-se ainda mais satisfeito consigo mesmo ao dizer humildemente.

Anderson de repente deu uma gargalhada.

— Por que você não suspeita que estou fingindo estar com medo? Só estou tentando encontrar uma desculpa razoável para evitar ouvir coisas que não deveria ouvir.

— ... Seu merda, você acha que vou acreditar nas mentiras que você inventou com pressa? — Danitz estava quase convencido.

Anderson abriu as mãos e caminhou até a porta.

— Você reuniu todos os materiais da poção do Conspirador. Lembre-se de lembrar Gehrman de não esquecer minha fórmula da poção do Cavaleiro de Ferro e Sangue.

Danitz acenou com a mão impacientemente, indicando que não havia esquecido.

Depois que Anderson saiu da sala e fechou a porta, Danitz imediatamente estabeleceu um ritual e convocou a mensageira segurando quatro cabeças loiras de olhos vermelhos.

Vendo os oito olhos olhando ao mesmo tempo, o peito de Danitz se retraiu imediatamente.

Ele forçou um sorriso e entregou uma moeda de ouro.

— Senhora, Gehrman Sparrow quer que eu lhe diga que ele está bem. Ele está agora na Terra Abandonada dos Deuses.

"... Espere, o que eu disse? A Terra Abandonada dos Deuses?" Como membro da tripulação da Contra-Almirante Iceberg, o conhecimento de Danitz sobre misticismo ainda era adequado. Após uma pausa momentânea, suas pupilas dilataram-se claramente.

— Tudo bem… — Reinette Tinekerr mordeu a moeda de ouro e respondeu imediatamente.

Então, entrou no vazio e desapareceu da sala.

Depois de relatar isso a Gehrman Sparrow, Danitz recebeu a fórmula da poção do Cavaleiro de Ferro e Sangue e novos pedidos.

“Preparar algumas iguarias locais e sacrificá-las ao Deus do Mar Kalvetua… Esta missão não é um pouco estranha?” Danitz murmurou para si mesmo, mas não se atreveu a fazer perguntas.

Ele rapidamente arrumou o altar, encontrou um pergaminho e escreveu os ingredientes suplementares e o ritual correspondente na fórmula da poção do Cavaleiro de Ferro e Sangue.

Depois disso, abriu a porta e entregou o pergaminho para Anderson.

“Forme uma equipe de pelo menos trinta pessoas… Quanto mais forte for a força e a conexão entre a equipe, melhores serão os efeitos do ritual…” Anderson desdobrou o pergaminho na frente de Danitz e o leu. Enquanto lia, suas sobrancelhas franziram gradualmente.

— Se a química da equipe for baseada na ideia de me matar… o capitão… o ritual é bastante simples…

Sem esperar que Danitz zombasse dele, uma chama branca e ardente apareceu na ponta de seu dedo e queimou o pergaminho.

Anderson riu.

— Preciso voltar para minha terra natal para encontrar uma oportunidade. Esse lugar está sendo invadido por Feynapotter, e a guerra é sempre o melhor lugar para construir e treinar uma equipe.

Com uma pausa, ele olhou para Danitz e disse com um sorriso: — Preparei algumas perguntas para você. Elas estão no meu quarto. Depois de se tornar um Conspirador, você pode tentar responder e ver se sua inteligência melhorou.

— ... Merda de Cachorro! Você está tentando me convencer a ler todos os livros do seu quarto? — Danitz quase comoveu-se, mas percebeu imediatamente que algo estava errado.

Não importa quão alta fosse sua inteligência, ele não seria capaz de resolver as questões se não tivesse lido os livros didáticos!

— Nada mal. Desta vez, você levou apenas três segundos para compreender o cerne da questão. Se fosse no passado, heh heh, você realmente teria acreditado em mim. — Anderson elogiou com um sorriso ao se virar e sair da pousada.

Capítulo 1180 - Efeitos Diferentes

Na Terra Abandonada dos Deuses, à noite, quando a frequência dos relâmpagos caiu para uma frequência muito baixa.

“Afinal, duas fatias de pão branco e um pedaço de carne grelhada são muito bons… As sobremesas agridoces do Mar da Névoa são melhores do que eu esperava…” Depois de comer a última porção de comida, Klein suspirou do fundo do coração. Depois jogou o restante da embalagem na escuridão — afinal, aqui não havia conceito de proteção ambiental, nem lixeira.

Claro, havia removido sua conexão com esses itens com antecedência, assim como ele iria ao Castelo de Sefirah para realizar a *esterilização* toda vez que abandonasse uma marionete. Isso era para evitar que os avatares de Amon o achassem.

“Hmm, objetos sem vida não serão transferidos para um estado oculto pela escuridão aqui…” Klein levantou a lanterna que Danitz havia sacrificado e iluminou os itens abandonados.

Foi só depois de encher o estômago que teve vontade de experimentar as coisas perigosas que havia adivinhado anteriormente.

Em meio à luz amarela fraca e bruxuleante, Klein estendeu a mão direita no ar e arrastou outra projeção de si mesmo.

Era outra versão dele do Vazio Histórico, que também segurava uma lanterna.

Klein entrou na névoa branco-acinzentada um segundo depois, permitindo que a consciência de sua projeção despertasse.

A projeção foi cercada por um grupo de monstros. Em meio à escuridão sem fim, abriu a boca, planejando recitar o nome *Amanises*.

— …

Ele não conseguiu emitir um único som, como se as palavras que queria dizer estivessem escondidas.

— De fato, é como eu esperava. — Usando uma meia cartola de seda e um sobretudo preto, Klein respirou fundo lentamente.

Olhando para a lanterna que emitia uma leve luz amarela, de repente entoou em Jotun: — Leodero!

Antes que ele pudesse terminar a frase, mais de cem relâmpagos se distorceram como se estivessem respondendo a serem convocados. Eles imediatamente cobriram a área.

Não houve tempo para ele se esquivar. Mesmo que tivesse trocado de lugar com uma marionete, ainda estaria dentro do alcance do ataque.

Em meio ao brilho da luz branco-prateada, ele caiu no chão. Seu corpo estava carbonizado enquanto convulsionava violentamente, como se tivesse se tornado um gigantesco pedaço de carvão.

Então, sua figura rapidamente se dissipou enquanto a ilusão desaparecia.

Usando uma cartola de verdade, um blusão estilo Intis e carregando uma lanterna simples, Klein imediatamente *voltou* à realidade e continuou avançando como se nada tivesse acontecido.

Depois de caminhar um pouco, sua figura de repente ficou embaçada e clara.

Depois disso, Klein abriu a boca novamente e leu um nome em Jotun:

— Au…

Assim que ele pronunciou a primeira sílaba, uma chama transparente irrompeu de seu corpo, reduzindo-o instantaneamente a cinzas, não lhe dando a chance de trocar de lugar com sua marionete.

A figura de Klein apareceu mais uma vez. Ele apertou o chapéu e caminhou calmamente pela colina cheia de plantas estranhas.

— Herabergen.

…

— Badheil.

…

— Omebella.

…

“Não há nada fora do comum. Não há vestígios dos poderes divinos correspondentes nas proximidades da Cidade de Prata…”

“Medici, Ouroboros, Sasrir… Estes não servem para nada, nenhum Deles são divindades… Achei que a situação na Cidade da Tarde e na Corte do Rei Gigante se devia a circunstâncias especiais. Usar o verdadeiro nome de Sasrir pode ativar os poderes de degeneração da Terra Abandonada dos Deuses… Como um Rei dos Anjos com a Singularidade, o Anjo Vermelho também é considerado meio deus verdadeiro. No entanto, não sobrou nenhum vestígio Dele. Quão vergonhoso para uma pessoa — não, vergonhoso para um Rei dos Anjos!” Enquanto Klein descia a colina, seguiu sua intuição espiritual e foi para noroeste, onde ficavam as ruínas da cidade de Nois.

Ele ocasionalmente fazia um desvio, usando o Salto Flamejante, e não seguia a rota que a Cidade de Prata havia usado para explorar para chegar ao seu destino.

…

Backlund, tarde da noite.

Sentindo que havia digerido um pouco mais a poção, Audrey usou muito ansiosamente a Travessia dos Sonhos para deixar sua mansão e entrar nos vários sonhos da área circundante.

Sabendo como era a situação atual, ela tinha um forte desejo de se tornar uma semideusa.

Só assim, de repente viu alguém familiar.

Esta era uma madame nobre que tinha um bom relacionamento com ela. Tinha 29 anos e se casou com um visconde há dois anos.

Neste momento, o quarto da madame estava cheio de pétalas de rosa. A cama era branca e havia um anel em forma de coração colocado nela. E ela podia ouvir sons de batidas vindos de fora.

Com as bochechas coradas, a mulher rapidamente se aproximou e abriu a janela.

Um homem usando uma máscara de ferro preta e uma capa escura saltou para dentro. Ele abraçou a mulher e sussurrou: — Vou tirar você do seu sofrimento.

Então, os dois começaram a envolver seus corpos enquanto rolavam para a cama.

Como Caminhante dos Sonhos que estava trabalhando duro para digerir a poção, Audrey já via cenas semelhantes há muito tempo. Ela havia experimentado a fase de se sentir envergonhada e suspirou ao ver como os sonhos de todos eram cheios de imaginação. Naquele momento, não perdeu a compostura. Ela manteve a etiqueta de uma

Espectadora, como se estivesse testemunhando uma peça excessivamente intensa.

Após um breve exame, descobriu um problema:

O homem que usava a máscara de ferro preta não era o cônjuge da esposa, mas sim um playboy específico dos grupos aristocráticos.

“Isso é um reflexo do que está escondido em seu coração?” Audrey murmurou para si mesma de maneira acadêmica enquanto analisava o sonho.

Depois disso, *atravessou* o sonho ao lado dela por curiosidade.

Este sonho correspondia ao marido da nobre esposa, o visconde.

No sonho, esse visconde estava ocupado participando de uma discussão na Câmara dos Lordes. Mais tarde, foi perseguido por um conde armado com um revólver. Este último alegou que havia enganado a sua filha.

Depois de escapar para uma zona segura, o visconde encontrou sua secretária para desabafar seu medo.

Audrey não pôde deixar de sair do sonho, querendo ver o estado em que o visconde e sua esposa se encontravam.

No quarto, sob a iluminação do luar carmesim, o visconde abraçava a esposa na enorme cama branca. Sua esposa o abraçava e dormia de maneira muito íntima.

“Sim, tenho que perceber que todo mundo tem um lado negro. É apenas um sonho que eles tiveram. Se a *convicção* por um mero pensamento instantâneo fosse realizada, então todos desceriam ao inferno, e ninguém seria poupado, inclusive eu… Posso controlar meu lado negro, impedindo que ele seja realizado no mundo real. Para a maioria das pessoas, isso já é considerado excelente…” Audrey sentia cada vez mais que atuar como Caminhante dos Sonhos era uma forma de questionar e aprimorar a mente e o corpo.

Ela entrou na paisagem dos sonhos novamente e *atravessou* para outra área.

Não muito depois, chegou a um quarto quente.

Havia uma mesa de jantar colocada sobre um tapete grosso. No lugar de honra estava uma mulher de cabelos brancos.

Ao seu lado estava um casal de meia-idade e três filhos que não eram maiores de idade. Todos estavam saboreando a comida deliciosa, conversando e rindo.

Estava escuro fora do quarto. Os ventos fortes fizeram o vidro ruir e bater enquanto pareciam produzir uma sensação horrível antes do desastre acontecer.

“Com o que o dono desse sonho está preocupado?” Audrey retirou-se do sonho e tentou encontrar uma resposta no mundo real para verificar sua hipótese.

Ela então viu uma pequena cama e a velha mulher de cabelos brancos.

Havia porta-retratos na mesinha de cabeceira dela. Eles estavam envoltos em pano preto ou flores brancas — consistindo de um casal de meia-idade e três filhos menores.

Audrey silenciosamente virou a cabeça para olhar pela janela, apenas para ver que havia ruínas por perto, deixadas para trás por uma explosão.

A jovem nobre franziu os lábios e de repente voltou aos sonhos da velha.

Ela não impediu o desastre que poderia acontecer. Apenas conjurou uma cadeira e sentou-se nela. Olhou para a família feliz e calorosa de maneira solene.

Em meio ao vento uivante e ao vidro, a sala estava bem iluminada. Havia a fragrância da comida e das risadas por toda parte.

Audrey já havia concluído um dos princípios de atuação do Caminhante dos Sonhos:

— Um viajante de sonho entra, observa a paisagem e registra… nunca interferindo. Assim era um Espectador.

…

Na Catedral do Santo Samuel, convocado pelo Bispo Antônio Stevenson, Leonard subiu lentamente a escada em espiral sob a luz do sol que brilhava através dos vitrais.

De repente, ele disse com uma voz reprimida: — Velho, aquela reunião secreta está prestes a começar de novo. Você está realmente planejando tentar entrar nos tesouros deixados pela família Jacob no final do mês?

— Ainda não tenho certeza, mas esta é uma oportunidade. No mínimo, o corpo principal de Amon está amarrado ao assunto relacionado ao Castelo de Sefirah. Ele não aparecerá de repente. — Na mente de Leonard, Pallez Zoroast respondeu com uma voz um pouco rouca: *— No entanto, estou mais inclinado a revelar a notícia do tesouro. Quero que as pessoas presentes se aventurem e explorem ele. Ficaremos nas proximidades e observaremos a situação, tirando das mãos deles o que preciso.*

Leonard ficou surpreso ao sussurrar: — Velho, isso não é muito sinistro?

Isso estava usando os membros dos Eremitas do Destino como ferramentas para cair em uma armadilha.

— Heh, ingênuo, infantil. Você pode contar a eles todos os detalhes e deixá-los decidir se querem ir por conta própria. — Pallez zombou.

Leonard não mencionou isso novamente. Em vez disso, perguntou: — Velho, quando poderei me tornar um semideus?

Pallez riu.

— Se você conseguir obter um espírito do nível da mensageira do seu ex-colega, poderá digerir a poção no início do próximo ano. Porém, heh heh, é melhor agir de acordo com minhas instruções. Envolva-se em um nível mais profundo de atuação. Espere até o segundo semestre do próximo ano, você terá as qualificações para tentar avançar para Sequência 4. Claro, não tenho certeza se a Igreja da Meia Noite lhe dará a poção e realizará um ritual para você. Aquele diácono de alto escalão chamado Cesimir Crestet teve que esperar vários anos antes de realmente se tornar um semideus quando a guerra realmente estourou, não foi?

Leonard acenou com a cabeça e perguntou pensativo: — Velho, você pode agir como um espírito para me ajudar a digerir a poção?

— Seu nível deve ser superior ao da mensageira de Klein...

Pallez Zoroast ficou em silêncio por alguns segundos antes de rir.

— Que grande ideia.

— Que tal eu ajudá-lo a digerir a poção?

— Como? — Leonard sabia que o Velho estava zombando dele, mas não pôde deixar de perguntar.

— Vou parasitar você profundamente, ganhando controle total sobre seu corpo, — retrucou Pallez.

Enquanto falava, Leonard chegou à porta do arcebispo da diocese de Backlund.

Ele imediatamente fechou a boca e levantou a mão direita para bater na porta.

— Entre. — Antônio Steven olhou para Leonard, que havia aberto a porta. — Você pode libertar aquele vampiro atrás do Portão Chanis.

Capítulo 1181 - Cidade Antiga Nois

Ao ouvir as instruções do bispo, Leonard ficou surpreso antes de suspirar interiormente.

“A profecia do Sr. Louco foi realmente precisa…”

“Não, não é uma profecia. *Ele* já estava ciente de tudo.”

Leonard rapidamente controlou seus pensamentos e seguiu os procedimentos para que o bispo Santo Antônio lhe entregasse um documento oficial. Então, voltou ao subsolo e levou dois membros para o Portão Chanis.

Depois de esperar que os Guardiões verificassem os documentos, ele chegou ao quarto de Emlyn White, que estava iluminado com velas prateadas brilhantes cobertas com padrões. Abriu a pesada porta de pedra com uma chave de latão.

Uma luz azul fantasmagórica entrou na cela, *esfaqueando* os olhos de Emlyn White a ponto de ele fechar os olhos instintivamente.

Seu rosto estava muito mais pálido do que antes e seu corpo muito mais magro. Ele exalava a sensação de que uma rajada de vento o levaria a qualquer momento.

Pensando na resposta do Sr. Louco, Emlyn de repente se sentiu confiante em sua situação atual. Sem abrir os olhos, ele se levantou lentamente e riu.

— Eu sabia que você tomaria a iniciativa de me mandar embora.

“Você ficaria desapontado se eu dissesse que foi apenas uma investigação de rotina?” Leonard satirizou interiormente e respondeu sem qualquer expressão: — Vou lhe dar trinta segundos. Se você não sair do Portão Chanis dentro deste período, considerarei que você escolheu voluntariamente ficar para trás.

Como um Falcão Noturno um pouco mais experiente e capitão de uma equipe Luvas Vermelhas por vários meses, Leonard tinha uma vasta experiência em lidar com prisioneiros.

A expressão de Emlyn congelou. Ele abriu a boca, querendo dizer alguma coisa, mas acabou mantendo o silêncio. Ele passou por Leonard e seus dois companheiros de equipe e saiu do Portão Chanis.

Lá fora, estremeceu de repente, como se quisesse expurgar o frio de seu corpo.

— Depois que você voltar, pegar um pouco de luz solar vai te curar. Ah, o sol é um bem raro no inverno de Backlund, e vocês, vampiros, não gostam de tomar sol… Vocês não são Boticários? Você mesmo pode inventar algum remédio do domínio do Sol. — Vendo isso, Leonard o lembrou casualmente.

A condição de Emlyn não era das melhores. Por um lado, ele não bebia sangue humano contendo espiritualidade há dias. Ele só podia contar com o sangue de animais como substituto. Por outro lado, foi porque ficou atrás do Portão Chanis por muito tempo. O poder da Meia Noite que sustentava o selo o consumiu um pouco, fazendo-o exigir os efeitos medicinais do domínio do Sol para remover os efeitos residuais.

Como Professor de Poções, Emlyn estava ciente de sua condição física e mental. Ele não respondeu nem assentiu. Ele apenas enfatizou a palavra *padre* antes de perguntar: — Onde está o Padre Utravsky?

— Ele ainda precisa ficar mais um pouco. Espero que esta guerra sangrenta acabe logo. Não se preocupe, vamos deixá-lo sair duas vezes por semana para tomar sol. Quanto aos dias em que serão, vai depender do tempo em Backlund. — Leonard deu uma resposta simples antes de acompanhar Emlyn White à rua.

Emlyn hesitou por um momento antes de perguntar novamente: — Onde fica o hospital mais próximo?

— O que você quer fazer? — Leonard perguntou de maneira profissional.

— Uma transfusão de sangue. — Emlyn ergueu ligeiramente o queixo, tentando ao máximo não mudar sua expressão.

“Transfusão de sangue… beber sangue…” Leonard não o denunciou. Ele apontou em uma direção e deu-lhe o endereço.

Depois de assistir a partida do Visconde Sanguíneo, ele voltou ao subsolo e começou a discutir um caso recente com os membros de sua equipe.

…

Depois de vários dias de viagem, Klein finalmente chegou perto das ruínas da Cidade Nois, no norte.

Esta era igualmente uma planície desolada. O leito seco do rio deixou vestígios no chão.

Olhando para a cidade escura e sombria que estava cheia de uma névoa fina, ele não tinha pressa em se aproximar. Em vez disso, encontrou um lugar escondido e murmurou o nome honroso do Sr. Louco.

Depois disso, ele deu quatro passos no sentido anti-horário e recitou o encantamento antes de entrar no mundo acima da névoa cinza. Para retornar ao Castelo de Sefirah com apenas um pensamento, ele precisava que as orações dos membros do Clube de Tarô se acumulassem, formando uma âncora forte e firme. Dessa forma, daria ao Louco o poder de convocação suficiente.

Com a ajuda da luz de oração, Klein usou sua *visão verdadeira* para verificar de longe a situação das ruínas de Nois. Ele descobriu que a névoa fina estava se dissipando lentamente, mas não conseguia se dissipar completamente. Na superfície da cidade, não havia um único Fio do Corpo Espiritual. As pessoas vestidas com mantos de linho ou peles de animais jaziam em diferentes pontos das ruas. Não estavam tão animadas e ocupadas como na época em que a equipe de expedição da Cidade de Prata as visitou.

"Depois que o anjo ou Artefato Selado que ocupou esta cidade descobriu que o paradeiro *deles* foi exposto, eles escolheram migrar?" Enquanto Klein fazia uma suposição com base na situação à sua frente, ele retraiu o olhar e olhou para a névoa branco-acinzentada que sustentava o Castelo de Sefirah.

Ele estava tentando impedir que o Invocador de Milagres, ou Atendente dos Mistérios, ou o Artefato Selado correspondente se escondesse no Vazio Histórico e emboscasse os Beyonders da antiga Cidade Nois. Ele não queria encontrar diretamente um aglomerado de vermes translúcidos que se contorciam em um enorme vórtice quando saltasse na névoa da história, nem queria ser perseguido por aqueles tentáculos aterrorizantes.

A emboscada que Zaratul preparou para ele ainda deixou Klein com uma sensação persistente de medo. De vez em quando, ele tinha pesadelos, na esperança de procurar a Srta. Justiça para mais uma rodada de tratamento de traumas psicológicos.

Esse estímulo foi pior do que ver sua marionete, Enuni, usar um monóculo à sua frente enquanto seu corpo permanecia completamente imóvel. Isso porque ele implicou os Cães de Caça de Fulgrim.

Depois de confirmar que o Vazio Histórico estava seguro, Klein voltou ao mundo real. Ele estendeu a mão, agarrou e retirou seu antigo eu. Esse antigo Klein também usava uma meia cartola de seda, um sobretudo preto e segurava uma simples lanterna de vidro.

No segundo seguinte, saltou na névoa branco-acinzentada e seguiu os pontos iluminados do Vazio Histórico, percorrendo todo o caminho até um período anterior à Primeira Época, naquela cidade de uma civilização há muito morta.

Para ele, esta era uma *casa* segura muito engenhosa. Isso porque, além dele, nenhum Estudioso de Outrora poderia rastrear esse pedaço perdido da história.

É claro que, para ele, vir até aqui exigiu que gastasse muito de sua espiritualidade. Ele só poderia ficar lá por mais quinze minutos, no máximo, e isso somente se ele não fizesse nenhuma tentativa pesada de invocar as projeções do Vazio Histórico.

Depois de esconder seu verdadeiro corpo, a projeção de Klein no mundo real avançou, chegando rapidamente fora das ruínas de Nois.

Ele não se aproximou ou entrou cegamente. Depois de circular até um pequeno monte em frente ao leito seco do rio, levantou a mão direita e convocou sua marionete original — o frio Conde dos Caídos Qonas Kilgor com olhos azuis escuros.

O corpo de Qonas se contorceu e instantaneamente se transformou em Gehrman Sparrow. Então, estendeu a mão e tirou uma lanterna do Vazio Histórico.

A projeção histórica que convocou uma projeção histórica *desordenou* a distância sob a fraca luz amarela da lanterna. Em poucos passos, ele chegou fora da Cidade Nois, sozinho.

Com a lanterna na mão, passou pelos prédios apodrecidos e pela névoa fina antes de entrar nas ruínas.

Comparado ao uso de sua — visão verdadeira acima da névoa cinza, o contato real o fez descobrir mais detalhes.

Os humanos e monstros espalhados em locais diferentes apresentavam sinais de decomposição, como se tivessem sido abandonados há algum tempo.

Alguns deles estavam sentados em cadeiras sob os beirais da casa, outros caídos ao lado dos fogões. Alguns seguravam pão mofado, enquanto outros davam as mãos. Havia alguns encostados nas paredes e sentados no chão, os lábios pressionados contra uma flauta de osso…

Isso permitiu a Klein imaginar a situação na cidade quando eles *viviam*.

Alguns deles estavam relaxando e descansando. Alguns cozinhavam e outros faziam compras nas ruas. Outros estavam focados na música enquanto alguns iam e vinham, rindo sem parar. Havia também outros lutando contra monstros em uma arena…

Esta era uma cena tão animada e movimentada, mas na realidade todos já haviam morrido e não estavam mais em posse de suas almas. Eles estavam apenas repetindo ações predeterminadas.

E um dia, essa cena estranha congelou com o tempo, e todos desabaram sem qualquer aviso.

“Uma cidade formada por marionetes, o teatro mais realista… Naquela época, a Cidade da Névoa estava em situação semelhante… Embora eu também seja um Vidente, ainda devo dizer que, em termos de horror, terror e bizarrice, nosso caminho está definitivamente classificado entre os três primeiros… Será que estarei agindo da mesma maneira no futuro? Atendente de Mistérios?” Com a lanterna na mão, Klein caminhou pelas ruas cheias de cadáveres. Seguiu sua intuição espiritual e dirigiu-se ao centro da antiga Cidade Nois.

A situação aqui o fez acreditar que a pessoa que governou as ruínas de Nois definitivamente tinha inteligência suficiente. Depois que a equipe de expedição da Cidade de Prata quebrou a paz e a serenidade aqui, a entidade não optou por matar ou destruir nenhuma pista. Em vez disso, este lugar foi abandonado sem hesitação antes que a entidade migrasse para outro lugar.

“A razão pela qual a Cidade de Prata não foi silenciada provavelmente teve a ver com um parasita de Amon seguindo atrás. Sim, também poderia ser por causa do Verdadeiro Criador…” Enquanto casualmente deixava seus pensamentos vagarem, Klein rapidamente chegou a uma catedral relativamente intacta.

Dentro da catedral havia uma estátua de um lobo demoníaco com oito patas. Estava coberta de cabelos curtos e escuros.

Havia um tufo de pelo branco-acinzentado no topo da cabeça da estátua. Suas pupilas negras cobriam pelo menos três quartos dos olhos.

“Não é Flegrea… O Lobo Demoníaco Negro que apareceu ocasionalmente na Terceira Época, o Deus dos Desejos? *Ele* está na Terra Abandonada dos Deuses há milhares de anos e finalmente encontrou aquela característica de Beyonder da Sequência 1?” Assim que esse pensamento passou por sua mente, Klein de repente ouviu passos chegando, ressoando um após o outro.

Parado de lado, ele imediatamente lançou seu olhar para fora da catedral. Ele viu uma figura caminhando lentamente através da névoa fina antes que seu contorno se formasse rapidamente.

Ele tinha quase 2,3 metros de altura e uma leve curvatura nas costas. Com cabelos grisalhos, rugas nos cantos dos olhos e uma cicatriz nos cantos da boca, ele parecia um velho padre ou bispo enquanto vestia uma longa túnica preta de clérigo.

Seus olhos castanhos escuros eram calmos, ao contrário dos monstros nas profundezas da escuridão que eram sedentos de sangue e sem inteligência.

No entanto, na noite longa e tranquila de relâmpagos de baixa frequência, este clérigo não carregava nenhuma lanterna de pele de animal nem tinha fogo aceso. Ele apenas caminhou silenciosamente pela névoa fina.

Capítulo 1182 - A Palavra Sagrada

Embora tivesse passado menos de uma semana desde que ele entrou na Terra Abandonada dos Deuses, Klein já havia obtido uma boa compreensão do lugar através do Jovem Sol. Ele sabia que os humanos normais, até mesmo os santos, tinham que usar o fogo para criar luz na escuridão. Caso contrário, seria muito fácil para encontrarem monstros perigosos à espreita nas profundezas da escuridão, ou serem devorados secretamente, desaparecendo sem deixar vestígios, para nunca mais serem encontrados.

E naquele momento, o velho clérigo não carregava nenhuma lanterna de pele de animal. Em vez disso, passou pela neblina na escuridão e entrou lentamente na catedral iluminada pela fraca luz amarela.

Se não fosse por seus olhos profundos e calmos que não mostravam nenhum sinal de loucura, a primeira reação de Klein teria sido a de que ele havia encontrado um monstro especial.

É claro que ter o estado mental de uma pessoa normal e estar imerso na escuridão eram características contraditórias. Qualquer criatura viva com qualquer aparência de inteligência normal poderia facilmente chegar à conclusão de que essa pessoa poderia ser ainda mais aterrorizante do que monstros especiais.

Klein conheceu apenas uma pessoa que poderia passar pela escuridão sem ser afetado por ela, embora tivesse inteligência suficiente:

Blasfemador Amon!

Sentindo que a fraca luz amarela estava refletida em seu rosto, o clérigo alto, vestido de preto e com uma leve curvatura nas costas, parou no meio do caminho. Olhando para a estátua do lobo demoníaco, ele perguntou com voz rouca: — Para onde foi o dono desta cidade?

Klein era o tipo de pessoa que faria o possível para resolver um problema pacificamente se uma briga com um estranho pudesse ser evitada. Ao levantar a guarda, ele respondeu calmamente: — Também não sei para onde… acabei de entrar na cidade… quem sabe para onde o dono foi.

Assim que ele disse isso, toda a catedral escureceu. Uma névoa fina surgiu como um maremoto vindo de fora, afogando o interior.

A lanterna na mão de Klein falhou miseravelmente em iluminar as janelas e a situação na porta. Estava escuro lá fora e nada podia ser visto.

Num piscar de olhos, a catedral que adorava a estátua do lobo demoníaco parecia estar isolada da Cidade Nois. Não se sabia onde estava localizada.

As pupilas de Klein dilataram-se ligeiramente enquanto ele olhava para o clérigo com rugas e cabelos brancos. Ele perguntou com uma voz profunda: — Quem é você?

O curvado clérigo respondeu de maneira condescendente: — Sou um atendente ao lado do Senhor. Sou o Anjo da Palavra Sagrada, Steph. Ando nesta terra do passado que o Senhor passou, fazendo isso em nome 'Dele' em busca do 'Blasfemador' escondido nas trevas.

Enquanto ele falava, a figura do velho expandiu-se para uma altura de quatro metros. Atrás dele, penas negras ilusórias apareceram. Suas sombras se cruzaram e formaram quatro pares de asas sombrias, mas sagradas.

"Anjo da Palavra Sagrada, Steph... Um atendente ao lado do Senhor... Terra do passado... Este é o Abençoado do Verdadeiro Criador, subordinado do Anjo do Destino, membro da Rosa da Redenção? Não é de admirar que possa andar nas trevas; *Ele* tem o poder de degeneração protegendo-o... Aquele deus maligno ainda está procurando pela característica de Beyonder do Atendente dos Mistérios?" Klein não teve escolha a não ser levantar a cabeça e encarar esse clérigo que, apesar de usar uma túnica preta, tinha quatro pares de asas de anjo nas Suas costas. A aparência deste anjo de alto nível permaneceu enrugada com cabelos grisalhos. Havia uma sensação de contradição em tudo sobre *Ele*.

Fingindo que nunca havia se tornado inimigo da Ordem Aurora, ele disse calmamente: — Aquele Blasfemador fugiu há muito tempo.

Também estou procurando por *Ele*.

Depois de olhar para Klein por dois segundos, o Anjo da Palavra Sagrada perguntou em voz baixa: — Quem é você?

“Não será conveniente dizer isso diretamente…” Klein suspirou e sorriu.

— Sou um viajante solitário.

Depois de dar essa resposta, de repente sentiu uma sensação extrema de escuridão se desenvolvendo dentro dele. Em seguida, afundou e se fundiu com a sombra criada pela lanterna.

A figura negra como breu deformou-se abruptamente e ganhou *vida*, esticando-se para se tornar outro Gehrman Sparrow — um com olhos sinistros e ferozes e um comportamento solitário.

“Isso…” as pupilas de Klein se contraíram. Sem qualquer hesitação, ele estendeu a mão direita e agarrou o ar.

Neste ponto, se não tivesse adivinhado que Steph estava usando sua *resposta*, ele deveria ter se juntado à Ordem Aurora e feito do Verdadeiro Criador seu deus.

Neste momento, ele já sabia o que significava *Anjo da Palavra Sagrada*.

Este era claramente o Anjo da Palavra Maligna!

Ao usar a resposta de uma pessoa, *Ele* poderia extrair uma parte da ambiguidade ou expandi-la para criar o efeito da linguagem espiritual!

Quando Klein disse que não sabia para onde o dono da cidade tinha ido, Steph extraiu as palavras *Não sei para onde foi*, prendendo-se e isolando-se do mundo exterior.

Quando este anjo revelou Sua identidade, cada palavra estava aumentando Seu nível e força.

Quando Klein respondeu quem ele era, acabou separando dele *um viajante solitário*.

A partir do momento em que *Ele* apareceu na Cidade Nois, houve um forte sentimento de malícia em Steph!

E no momento em que Klein tentava evocar uma imagem específica do Vazio Histórico, o sinistro Gehrman Sparrow parecia compartilhar os mesmos pensamentos que ele. Ele também agarrou a mesma projeção, anulando um ao outro.

Vendo que seus poderes como Estudioso de Outrora haviam sido restringidos, os olhos de Klein se estreitaram. Sem qualquer hesitação, abriu a boca e disse uma palavra em Jotun.

Mas no segundo seguinte, a palavra foi roubada.

Com cerca de quatro metros de altura, o Anjo da Palavra Sagrada, Steph, em algum momento teve uma cabeça coberta de sangue em

Seu ombro esquerdo. Parecia muito semelhante a *Ele*, mas era muito mais jovem — uma pessoa que estava aproximadamente na casa dos quarenta.

Ao redor da cabeça havia dois braços sem pele com carne mutilada. Eles *pastaram* almas diferentes e usaram poderes de Beyonder que poderiam roubar pensamentos.

Ao mesmo tempo, outra cabeça ensanguentada cresceu no ombro direito de Steph, uma que parecia ter seus vinte anos.

Entre as três cabeças, uma *arranhou* almas e roubou os pensamentos de Klein, enquanto a outra olhava friamente para o alvo, aprofundando a autoconsciência do viajante solitário. A última abriu a sua boca e disse: — Você mente!

— Você é a pessoa que destruiu o ritual de descida do filho de Deus e interferiu duas vezes na descida do Senhor!

— Você é um dos alvos que procuro!

Os cantos da boca de Klein se contraíram quando ele disse calmamente uma palavra em Jotun: — Leodero!

Este era o verdadeiro nome do Senhor das Tempestades!

A razão pela qual esse pensamento não foi roubado foi porque planejou suas ações subsequentes. A programação foi preenchida com o mesmo conteúdo. Não importava se o primeiro pensamento foi roubado, pois isso não afetou os pensamentos subsequentes.

Esta foi uma experiência preciosa que ele ganhou lutando contra Amon.

Claro, se encontrasse Amon novamente, ele suspeitava que tal método poderia não funcionar. Assim que o Deus da Travessura estivesse preparado, definitivamente inventaria algo novo.

Assim que ele terminou de falar, os olhos do Anjo da Palavra Sagrada, Steph, iluminaram-se com raios prateados.

Eles cobriram toda a Cidade Nois e romperam a escuridão que envolvia a catedral. Destruíram toda a corrupção, ocultação, escuridão, vileza e maldade.

Lá dentro, Klein e o sinistro Gehrman Sparrow estavam situados no centro da tempestade elétrica. Sem sequer um grunhido, eles se dissiparam.

Então, os terríveis raios elétricos retorcidos, branco-prateados, serpentearam pela área e engoliram a estátua demoníaca do lobo, bem como o Anjo das Palavras Sagradas, Steph.

Em meio aos sons estrondosos, a antiga Cidade Nois desabou completamente, tornando-se uma verdadeira ruína.

No lado oposto do leito seco do rio, a projeção histórica de Klein desapareceu rapidamente, retornando ao mundo real.

Logo depois disso, Klein imediatamente usou Salto Flamejante para se distanciar das ruínas de Nois. Durante esse processo, tirou algumas estatuetas de papel e transformou-as em *anjos* para cobrir seus rastros.

As planícies desoladas retornaram ao seu estado de silêncio mortal mais uma vez. Depois de um período de tempo desconhecido, as ruínas onde ficava a catedral tremeram. Steph levantou-se lentamente em meio a poeira e pedras em ruínas.

Seu cabelo completamente branco diminuiu, e Sua túnica preta de clérigo ficou esfarrapada.

O Anjo da Palavra Sagrada deixou a antiga Cidade Nois em silêncio, orientou-se e caminhou profundamente na escuridão.

...

Meio dia depois, uma figura se aproximou das ruínas da cidade vindo de outra direção. Era ninguém menos que Klein quem fez um grande desvio.

Ele não teve a oportunidade de visitar a antiga Cidade Nois anteriormente, e seu retorno desta vez foi motivado pela esperança de encontrar pistas reais dessa existência.

A uma distância relativamente grande, Klein repetiu suas observações acima da névoa cinza, convocou a projeção histórica e se escondeu nos tempos antigos, usando a projeção para invocar outra projeção histórica.

Depois de terminar os preparativos, entrou novamente em Nois e retornou à catedral em absoluto silêncio.

Ao longo do caminho, os cadáveres que estavam mortos no chão viraram cinzas ou viraram restos carbonizados, desprovidos daquela sensação assustadora e angustiante.

"Aquele sujeito chamado Steph não morreu… Pelo que parece, os poderes divinos remanescentes de Tempestade aqui só podem ferir um anjo…" Klein parou na frente da catedral em ruínas e murmurou para si mesmo melancolicamente.

Claro, só ficou um pouco arrependido. Ele não esperava acabar com um anjo tão facilmente.

Ao passar o olhar, viu alguns pedaços da estátua do lobo demoníaco.

A superfície era preta escura e o interior era vermelho escuro — nada parecido com a pedra comumente vista.

"Essas pedras devem ser extraordinárias para serem usadas por aquele Lobo Demoníaco Negro para Sua estátua. Além disso, elas não se parecem com algo produzido nas proximidades… Talvez eu possa procurar a área que o Lobo Demoníaco Negro se escondeu antes da Cidade Nois e investigar… Como um Invocador de Milagres, ou mesmo um Atendente de Mistérios, aquele Lobo Demoníaco Negro deve ser bom em cobrir os Seus rastros. Será muito difícil rastrear o paradeiro Dele diretamente, mas se eu conseguir encontrar a maioria das áreas que se escondeu anteriormente, poderei obter informações sobre Seus hábitos e estilo…”

“Uma vez que conheço o passado de uma pessoa, posso prever o seu futuro!” Enquanto pensava, deu dois passos à frente, abaixou-se e tentou pegar um fragmento da estátua.

Naquele momento, uma mão carbonizada de repente se estendeu e bloqueou seu dedo.

Pelo canto do olho, ele viu um cadáver carbonizado em pé!

A outra mão do cadáver carbonizado segurava um monóculo de cristal e o usava no olho esquerdo.

“Amon! Olho esquerdo…” O coração de Klein se apertou a princípio, antes que um forte sentimento de dúvida e suspeita surgisse dentro dele.

No segundo seguinte, o cadáver carbonizado sorriu e disse: — Desculpe, usei do lado errado.

Enquanto falava, tirou o monóculo e moveu-o para o olho direito.

Capítulo 1183 - Vantagem de Klein

— ... — Mais uma vez, Klein entendeu porque Amon era o Deus da Travessura.

Naquele momento, nem teve vontade de satirizar. Tudo o que ele queria era acabar imediatamente com a projeção histórica e escapar de Amon — não, dos Amons à sua frente.

O cadáver carbonizado que havia sido *parasitado* limpou a fuligem do rosto. Antes de Klein desaparecer, ele disse com um sorriso: — Não há pressa. Você é apenas uma projeção do Vazio Histórico. Não posso realmente parasitar você, e você deve saber muito bem que não estou sozinho. É difícil para você lançar um contra-ataque eficaz.

Com uma lanterna simples na mão, Klein pensou silenciosamente. Ele pegou um pedaço do fragmento de escultura preta que tinha o interior vermelho e perguntou cautelosamente: — O que exatamente você quer dizer?

Naquele momento, Amon já havia mudado de volta para Sua aparência. O único problema era que a pele dele permanecia mais escura.

Ele ajustou Seu monóculo de cristal e riu.

— Você sabe que estou ciente de que você está procurando por aquele Lobo Demoníaco Negro em uma tentativa de obter a característica de

Beyonder do Invocador de Milagres. Acontece que também estou muito interessado. Por que não jogamos outro jogo e vemos quem consegue chegar primeiro?

"Qual é o sentido disso? Não é como se eu não fosse persegui-lo ou pensar em roubá-lo se não jogar este jogo." Após dois segundos de silêncio, ele balançou a cabeça.

— Eu recuso.

Ele não tinha intenção de ouvir as condições que Amon ofereceria. Quanto mais ouvisse de um trapaceiro, mais ele sofreria.

Amon balançou Sua cabeça sem nenhum sinal de raiva.

— Você vai se arrepender disso. Eu tinha planejado originalmente usar uma característica de Beyonder do Invocador de Milagres para trocar pelo Castelo de Sefirah com você, e também dar-lhe um período de tempo para transferir a reunião secreta que você organizou.

— E agora, só posso considerar roubar seu destino diretamente. Eu carregarei o fardo da corrosão desde a fonte. Sim, embora seja perigoso, ainda é bastante emocionante. Já estou preparado para aceitar e ver quem acabará por controlar o fluxo. Com a experiência do meu pai, acredito que não terei um desempenho tão ruim.

"... O quê? Corrosão da fonte? A experiência do antigo deus do sol?" Klein originalmente não queria continuar discutindo o tópico da característica de Beyonder do Invocador de Milagres e do Castelo de Sefirah, mas quando ouviu isso, seu coração agitou-se.

Ele se lembrou da descrição de Amon e não pôde deixar de perguntar: — A fonte se refere ao Mais Antigo, o primeiro Criador?

Ele queria desesperadamente saber que tipo de destino insuportável o Castelo de Sefirah lhe traria.

Amon beliscou a ponta de seu monóculo e olhou para ele por alguns segundos antes de sorrir de repente.

— É melhor que eu não responda a esta pergunta diretamente, pois você não acreditará em cada palavra que eu disser.

"Diga-me, determinarei sua autenticidade!" Klein suprimiu a vontade de deixar escapar e respondeu calmamente: — Talvez seja só porque você ainda não inventou o motivo.

Amon não se importou nem um pouco quando sorriu e disse: — Você pode pensar dessa forma também.

— Heh heh, às vezes, a verdade que você descobre por si mesmo é definitivamente mais agradável do que o que os outros lhe dizem. Se tiver tempo, você pode passear pela Terra Abandonada dos Deuses. Isso deve fornecer mais pistas. Claro, se você tiver coragem de entrar em Chernobyl, você saberá mais.

— ... — Klein não prosseguiu com o assunto. Depois de olhar para a catedral desmoronada que foi banhada por uma leve luz amarela, ele disse casualmente: — O Lobo Demoníaco Negro migrou apressadamente por causa da descoberta de sua existência?

Amon assentiu levemente e disse: — Não fui só eu. *Ele* também sentiu o olhar do Enforcado. *Ele* está escondido na Terra Abandonada dos Deuses há milhares de anos. É muito sensível a esses assuntos.

“Um anjo da Sequência 2, talvez até mesmo um anjo da Sequência 1, só pode brincar de esconde-esconde na Terra Abandonada dos Deuses e viver uma vida tão abjeta… O ambiente aqui não é um pouco severo demais?” Klein suspirou interiormente antes de dizer: — Você deve ter deixado mais de um avatar na Cidade de Prata. Por que você não tentou me impedir de reviver lá?

— Por que você não enviou avatares mais poderosos?

Amon cutucou a parte inferior de Seu monóculo com Seu dedo indicador direito e riu.

— Se isso acontecer, você escolherá reviver no mundo exterior. Isso causará alguns problemas para meu rastreamento.

— E se eu… se *nós* relaxássemos um pouco, devido à existência da característica de Beyonder do Invocador de Milagres na Terra Abandonada dos Deuses, você provavelmente ressuscitaria aqui. No jogo seguinte, as únicas coisas que precisamos considerar são O Enforcado e Ouroboros.

“Assim como eu pensei…” Klein disse depois de pensar um pouco: — Mesmo na mesma região, contanto que você exceda uma certa distância, seu verdadeiro corpo e avatares não terão como se fundir ou trocar de local instantaneamente?

— Quando você entrou pela primeira vez na Terra Abandonada dos Deuses, você foi capaz de se transformar de volta à sua verdadeira forma porque as anomalias do Castelo de Sefirah interferiram de forma semelhante na área aqui, permitindo que seu verdadeiro corpo sentisse algo. Você foi até a entrada com antecedência para esperar?

Depois de ouvir o que ele disse com um sorriso, Amon perguntou sem responder: — Qual é o seu palpite?

— Por que você não adivinha se eu voltei à minha forma original?

Klein ergueu o punho direito e cobriu a boca. Depois de ponderar por alguns segundos, ele revelou um sorriso.

— Acho que seus outros avatares estão estabelecendo um ritual correspondente para permitir que seu verdadeiro corpo desça diretamente…

Antes que pudesse terminar a frase, sua figura rapidamente se tornou incorpórea e se dissipou.

A projeção do Vazio Histórico foi dissipada.

No deserto fora da antiga Cidade Nois, o ar ao redor do esconderijo de Klein de repente se agitou. No ar, havia uma série de monóculos ilusórios.

Eles olharam para a figura de Klein, como se dissessem que finalmente o encontraram.

No entanto, a figura de Klein desapareceu rapidamente.

Na época em que Amon moveu o monóculo para Seu olho direito, Klein já havia retornado da história antiga para o mundo real. Com a ajuda do Anjo de Papel, ele usou Salto Flamejante e outros poderes Beyonder para sair rapidamente.

A razão pela qual sua projeção histórica foi capaz de falar com Amon de maneira bastante normal foi porque este era essencialmente uma marionete. Era Qonas Kilgor na forma de Gehrman Sparrow. Ele tinha um Verme Espiritual que veio da história dentro dele e era controlado pela projeção de Klein fora da cidade.

Enquanto isso, no processo de fuga para longe, Klein frequentemente entrava no Vazio Histórico, permitindo que a projeção fora da cidade recuperasse intermitentemente a consciência e mantivesse o controle de sua marionete.

Isso fez com que a pessoa que havia falado com Amon caísse em pensamentos profundos de vez em quando. Ele olhava com foco por alguns segundos ou aparentemente precisava de tempo para lembrar o que Amon havia dito.

Contra o Deus do Engano, Klein não se atreveu a ser descuidado!

Depois de deixar a Cidade Nois, ele circulou mais duas vezes e usou sua visão verdadeira para inspecionar o ambiente acima da névoa cinza. Só então ele diminuiu a velocidade.

“A corrosão que vem da fonte… Me pergunto se Amon está blefando comigo… Na verdade, terei que entrar em Chernobyl um dia para dar uma olhada, mas tenho que me tornar um Invocador de Milagres — assim terei habilidades de autopreservação até um certo nível; caso contrário, estarei batendo às portas da morte…” Com a lanterna que Danitz havia sacrificado, Klein prosseguiu casualmente no ambiente escuro das ervas daninhas.

Graças a esta experiência, finalmente teve uma compreensão mais profunda do perigo na Terra Abandonada dos Deuses.

“Ambiente extremamente hostil e distorcido, cultistas malucos, anjos caídos, grupos de Amons vagando e criaturas míticas à espreita na escuridão. Em algum lugar aqui, existem deuses malignos observando tudo. Posso despertar poderes divinos remanescentes que outros também podem… Como esperado da Terra Abandonada dos Deuses. O nível de perigo excede em muito a minha imaginação…” Ao suspirar, ele voltou sua atenção para o Lobo Demoníaco Negro.

Para ser franco, ele não achava que teria qualquer vantagem em rastrear essa Criatura Mítica. Seja por sua compreensão da Terra Abandonada dos Deuses, ou por sua confiança na situação do alvo, ele era muito inferior a Amon, que explorava a área há mais de mil anos, bem como aos Abençoados do Verdadeiro Criador que tinham o benefício deste lugar ser sua casa.

"Minha única vantagem é que compartilho o mesmo caminho de Vidente que o Lobo Demoníaco Negro. Além disso, tenho o Castelo de Sefirah. Há uma forte inclinação para a convergência das características de Beyonder. Isto terá um certo efeito no destino e em minhas decisões… No entanto, Amon é um Rei dos Anjos de um caminho vizinho. Há também a lei da convergência das características de Beyonder entre *Ele* e o Lobo Demoníaco Negro. Os efeitos não serão mais fracos que os meus…" Klein considerou cuidadosamente por um momento quando de repente teve uma ideia. Ele encontrou sua melhor vantagem.

A vantagem era:

Ele era muito fraco!

Comparado com Amon, o Verdadeiro Criador, e o Lobo Demoníaco Negro, ele era muito fraco!

Em circunstâncias normais, isso era uma desvantagem, mas às vezes era possível que isso lhe trouxesse algo que ele desejasse.

"Meu nível é baixo e estou fraco. Isso significa que eu posso me tornar o alvo de caça do Lobo Demoníaco Negro… É muito difícil para mim encontrá-lo, então por que não faço com que *Ele* venha e me encontre?! Um Estudioso de Outrora pode não necessariamente interessar ao Lobo Demoníaco Negro, mas se este Estudioso de

Outrora ainda puder ativar o Castelo de Sefirah, isso é uma outra questão... Eu posso agitar o Castelo de Sefirah de vez em quando, deixando para trás traços da aura da névoa cinza como isca para o Lobo Demoníaco Negro...” Quanto mais ele pensava, mais viável ele acreditava que era.

Claro, isso era definitivamente muito perigoso. Se não tomasse cuidado, ele poderia acidentalmente atrair Amon ou até mesmo o Verdadeiro Criador. E o Lobo Demoníaco Negro pode muito provavelmente optar por observar primeiro, antes de lançar um ataque repentino e não lhe dar a chance de se preparar.

“Antes de adotar essa abordagem, tenho que fazer preparativos suficientes... Não há necessidade de pressa...” Respirando fundo, Klein estendeu a mão e puxou o fragmento da escultura negra do lobo demoníaco que era vermelho por dentro.

Embora não tenha conseguido obter o item devido à obstrução de Amon, isso não o impediu de retirá-lo do Vazio Histórico. Isso porque já tinha visto e tocado. E o item em si não era de alto nível.

Neste momento, queria usar o fragmento para procurar o esconderijo do Lobo Demoníaco Negro, analisando-o e descobrindo seu modus operandi.

Na região selvagem dominada pela escuridão, Klein ergueu a lanterna que emitia uma leve luz amarela. Ele se orientou e mudou de direção antes de entrar lentamente na noite.

…

Backlund, Burgo Hillston.

Fors, que já havia *viajado*, finalmente recebeu uma resposta de seu professor, Dorian Gray Abraham.

Capítulo 1184 - Registro

“Não há Vermes Estelares no momento… Ele quer que eu preste atenção a mais coisas que a pessoa que está procurando comprar um Verme Estelar precisa…” Fors leu a carta de seu professor e silenciosamente soltou um suspiro de alívio.

No entanto, quando pensou em como estava prestes a começar a caçar o Santo dos Segredos, sentiu uma pontada de nervosismo. Afinal, ele era um semideus, um santo que alcançou a Sequência 4 há cerca de um ou dois anos. Não se sabia se ele já estava na Sequência 3 agora.

“Embora o cérebro por trás da operação seja a Madame Eremita, como isca, ainda preciso me preocupar com minha própria segurança… Além disso, a Ordem Aurora ainda tem a Rosa da Redenção apoiando-os, assim como anjos e um Rei dos Anjos…” Fors não se arrependeu de ter concordado com o pedido de Gehrman Sparrow. Isso era algo que ela queria fazer em primeiro lugar. No entanto, devido ao alto risco envolvido, era inevitável que ela se sentisse nervosa e inquieta.

Isso a fez pensar em outra possibilidade:

“Se o Sr. Mundo pudesse participar da operação e liderá-la, eu definitivamente me sentiria menos nervosa e preocupada.”

Não que Fors não acreditasse na força e experiência da Madame Eremita, mas que os resultados do O Mundo Gehrman Sparrow foram revelados para todos verem. Suas caçadas não incluíam apenas um ou dois semideuses, então tê-lo comandando a operação faria com que alguém se sentisse à vontade.

Xio, que estava sentada ao lado da lareira, olhou para a amiga e perguntou: — A caçada está prestes a começar?

— Sim. — Fors assentiu solenemente antes de dizer: — Não será tão cedo. Todo mundo precisa de algum tempo para se preparar.

Caçar um semideus não era como caçar raposas nos subúrbios durante o outono. Partir não era tão simples quanto trazer o equipamento e reunir os amigos. Isso exigia um plano preciso e meticuloso. Fors acreditava que Madame Eremita teria que vir pessoalmente para Backlund. Somente descobrindo a situação exata ela poderia elaborar um plano eficaz.

Quanto à Srta. Justiça, ela ainda estava acelerando a digestão de sua poção Caminhante dos Sonhos. Isso poderia levar de um a dois meses ou até mais.

Para Fors, ela poderia esperar. Também queria terminar de digerir sua poção de Escriba, estabelecer o ritual e se tornar uma Viajante antes do início da operação.

A única coisa que ela não tinha certeza era se o Mundo iria apressá-los.

“Vou tentar o meu melhor para convencê-lo — não, fazer a Srta. Justiça convencê-lo. É nisso que uma Espectadora é melhor…” Assim como Fors murmurou, ela viu Xio se virar e dizer hesitantemente: — O oficial de ligação do MI9 sugeriu que eu deveria me juntar oficialmente a eles hoje. E eles disseram que, com o novo rei no poder, há muitos assuntos do passado com os quais não preciso me preocupar. Pessoas como eu e ele têm a chance de receber importância novamente.

Fors ouviu atentamente e disse depois de alguma deliberação: — Isso não é algum tipo de investigação dirigida a nós, certo?

— Isso provavelmente fará com que eles descubram que há uma facção te apoiando.

Xio acenou com a cabeça e disse: — Eles acreditam que fui abandonada depois daquele incidente. Além disso, eles suspeitam que essa facção pertence a uma Igreja… a Igreja da Meia Noite.

Xio acreditava na Deusa da Meia Noite, então mencionar a Igreja era, sem dúvida, uma referência à Igreja da Meia Noite. Porém, considerando que sua boa amiga acreditava no Deus do Vapor e da Maquinaria, ela fez questão de evitar qualquer ambiguidade.

— Heh heh, foi assim que o Sr. Mundo nos disse para nos disfarçarmos, — Fors acariciou seu cabelo com uma expressão relaxada e disse com um sorriso.

Então se fez parecer séria e madura.

— Xio, esta é uma oportunidade para você. ‘Atuar’ como Juiz requer claramente o apoio dos oficiais. Sua força e nível atuais não são suficientes para ser uma Juíza na clandestinidade de Backlund. Você também não tem apoio suficiente.

— Se você realmente puder entrar em um tribunal, alternar entre os diferentes tribunais e servir em um tribunal criminal por alguns meses, sua poção deverá ser completamente digerida. Ah, certo, ouvi dizer que o MI9 tem um ‘Tribunal Sobrenatural’, especializado em casos Beyonder. Se você se tornar uma Juíza lá, poderá tentar ser uma Paladina da Disciplina em fevereiro ou março do próximo ano.

Vendo Xio claramente comovida com seu discurso, Fors acrescentou apressadamente: — Depois de fazer contribuições suficientes, você poderá restaurar a reputação de seu pai até certo ponto. De qualquer forma, George III já está morto. Contanto que isso não afete sua reputação, Jevington II pode não impedir isso.

Jevington era o filho mais velho de George III. Ele havia usado a coroa como imperador de Balam e agora era o novo rei de Loen.

Xio ficou em silêncio por um tempo antes de assentir lentamente.

— Vou dar uma chance.

— Sim, depois que as coisas se acalmarem, você pode trazer sua mãe e seu irmão para Backlund. Embora a situação esteja tensa agora e os preços dos alimentos estejam a subir rapidamente, você definitivamente recebe rações alimentares do MI9. Você pode sustentá-los! — Quanto mais Fors falava, mais ela sentia que ingressar no MI9 era uma coisa boa.

Depois de persuadir Xio, Fors entrou em seu quarto e rezou ao Sr. Louco, pedindo a *Ele* que encaminhasse sua mensagem ao Sr. Mundo.

Imediatamente depois disso, Fors extraiu os pontos importantes da resposta de seu professor e descreveu seus pensamentos, esperando que Gehrman Sparrow pudesse ser mais paciente.

Assim que ela terminou suas orações e estava prestes a sair da sala, sua visão ficou subitamente turva. Viu uma maré vermelha surgir do vazio, afogando-a instantaneamente.

Fors descobriu imediatamente que ela havia chegado ao antigo palácio e estava sentada em sua habitual cadeira de encosto alto. No entanto, não havia nenhuma figura imponente envolta em névoa cinza no longo assento de honra da mesa de bronze.

Naquele momento, havia apenas ela e O Mundo Gehrman Sparrow em volta da longa mesa manchada.

— ... — A mente de Fors de repente ficou tensa enquanto seus pensamentos corriam de repente. — Sr. Mundo, eu quis dizer, agora há pouco, que é melhor você ter um pouco de paciência. Isso tornará as coisas mais simples. Na verdade, tudo bem se você não fizer isso. Começaremos a caçar o mais rápido possível.

Klein soltou uma risada suave.

— Não se preocupe, não estou com pressa.

Quando seu objetivo final se tornou uma fórmula de poção de nível de anjo e artefatos selados de grau 0, ele tinha paciência suficiente em relação a esse assunto.

Ufa… Fors secretamente deu um suspiro de alívio e perguntou curioso: — Então por que você me procurou?

Klein respondeu calmamente: — Você não queria digerir a poção de Escriba o mais rápido possível?

— Além dos costumes de diferentes lugares, acho que você ainda precisa registrar todos os tipos de poderes Beyonder. Quanto maior o nível correspondente, melhor será o efeito da digestão.

Os olhos de Fors brilharam quando ela ouviu isso.

— Sim, sim!

Depois de deixar escapar, ela achou sua atitude altamente questionável. Ela acrescentou apressada e com medo: — Este é o adiantamento que você mencionou antes?

Klein assentiu levemente e disse: — Vamos começar. Esteja preparada. Peguei emprestado um Artefato Selado de Grau 1 do Sr. Louco. Corresponde ao nível de um santo.

Para um Sequência 6: Escriba, as chances de registrar com sucesso um poder Beyonder de nível de anjo eram extremamente baixas — quase impossíveis. Portanto, Klein não tentou convocar a Srta. Mensageira e o Sr. Azik do Vazio Histórico para mostrar suas *habilidades*.

Fors endireitou-se e assentiu pesadamente.

— Sim.

No segundo seguinte, ela viu O Mundo Gehrman Sparrow erguer um cetro de osso branco coberto de joias azuis.

Em meio à luz brilhante, relâmpagos saltaram do vazio e se entrelaçaram, formando uma floresta de relâmpagos que emitia uma aura de destruição.

Os olhos de Fors ficaram brancos prateados enquanto seu corpo e mente ficaram maravilhados.

Depois que a Tempestade de Raios se acalmou, ela ficou atordoada por dois segundos antes de dizer timidamente: — Falhou...

— De novo, — Klein respondeu calmamente.

A Tempestade de Raios desceu repetidamente no antigo palácio acima da névoa cinza. Após um período de tempo desconhecido, Fors exalou e recostou-se na cadeira. Ela não conseguiu esconder sua alegria ao dizer: — É um sucesso! É um sucesso...

Ela finalmente *registrou* Tempestade de Raios uma vez.

“Finalmente acabou…” Fors relaxou imediatamente. Então, ela ouviu o Mundo dizer sem emoção: — Tudo bem, próximo poder Beyonder.

“… Próximo?” Fors viu o aventureiro louco na parte inferior da mesa longa e manchada estender a mão direita e agarrar a névoa branco-acinzentada. Do nada, ele tirou uma cruz longa e espinhosa coberta de bronze.

“Registrar a habilidade desta cruz?” Fors se esforçou para fazer sua expressão parecer normal.

Depois que ela digeriu a poção de Escriba até certo ponto, os poderes divinos que poderia *Registrar* aumentaram de um para dois.

— Não. — Klein olhou para a Srta. Mágica e disse: — Registre minha invocação do Crucifixo do Sem Sombra.

— … Falhou, — Fors disse suavemente.

A razão do seu fracasso desta vez foi que ela não teve tempo de *registrar*.

Dissipando o Crucifixo do Sem Sombra, Klein mais uma vez alcançou a névoa da história e sacou um revólver preto como ferro.

— Não deu certo… — Fors respondeu com uma expressão complicada.

Tudo o que queria agora era voltar ao mundo real e digerir o que acabara de receber, mas o toque da campainha para marcar o fim da *aula* simplesmente não aconteceu.

Quase trinta vezes depois, quando a cabeça de Fors latejava de dor e sua força mental estava começando a se esgotar, ela finalmente *registrou* a Invocação do Vazio Histórico uma vez.

Naquele momento, sentiu as lágrimas encherem seus olhos, mas ainda conteve o cansaço e se esforçou ao máximo para mostrar a atitude de uma boa aluna.

— Isso pode convocar pessoas e objetos com os quais alguém se relaciona através do Vazio Histórico?

— Quando chegar a hora, quem devo convocar ou que item devo convocar?

Klein olhou para a Srta. Mágica e respondeu friamente: — Eu.

— ... — Fors forçou um sorriso e perguntou: — De que período?

— A última vez que nos encontramos. — Klein já havia pensado em uma resposta.

Foi ele quem deliberadamente enviou a Srta. Mágica de volta do mundo de gelo e neve para Backlund antes de destruir o ritual de George III. Ele já havia se tornado um Estudioso de Outrora

Fors assentiu solenemente e inconscientemente perguntou: — E se eu falhar? Para eu invocar alguém que exceda meu próprio nível, a probabilidade de fracasso deveria ser muito alta…

— Volte amanhã para registrar essa habilidade. Use as Viagens de Leymano, — disse Klein calmamente.

“Duas vezes serão suficientes para ter sucesso?” Fors instintivamente teve essa pergunta. No entanto, não se atreveu a falar quando viu o quão certo O Mundo Gehrman Sparrow estava sobre isso.

Ela ergueu a mão e gesticulou.

— Então, posso voltar agora?

Com uma resposta concisa, ele permitiu que a Srta. Mágica deixasse o Castelo de Sefirah com uma expressão encantada.

…

Numa floresta primitiva na Ilha Sônia.

Alger Wilson conduziu seus subordinados a uma ruína élfica que raramente era visitada.

Capítulo 1185 - Reaparecendo

As vinhas murchas caíram, cobrindo a estrutura de madeira apodrecida. Todas as ruínas estavam congeladas em uma atmosfera silenciosa que ninguém pisava há algum tempo.

Alger e alguns marinheiros arrodearam ruínas no ambiente de um inverno rigoroso, mas ainda assim não conseguiram descobrir nada de valor.

— Capitão, lotes de aventureiros já vieram aqui antes. O que mais eles poderiam ter nos deixado? — Finalmente, um marinheiro de trinta e poucos anos quebrou o silêncio com impaciência.

Isso ressoou com seus outros companheiros quando eles repetiram: — Um lugar que não levamos muito tempo para encontrar pode definitivamente ser facilmente encontrado por outras pessoas.

— Isso mesmo, isso mesmo. Vamos continuar a foder os Feysacianos!

— Capitão, você está tentando fazer deste lugar uma fortaleza?

Alger examinou lentamente a área, reprimindo os marinheiros para que parassem de reclamar sob seu olhar e fazendo-os optar por obedecer.

Após alguns segundos de silêncio, ele disse: — Planejo usar este lugar para emboscar os Feysacianos.

— Vamos observar o terreno e ver se é adequado.

Com tal desculpa, os marinheiros mal se animaram e o grupo rapidamente entrou nas profundezas das ruínas élficas.

Enquanto caminhava, a percepção espiritual de Alger foi acionada quando inconscientemente olhou para trás de uma árvore gigantesca.

Havia alguns sinais de agitação no solo ali, há não mais de um ano.

Alger retraiu o olhar e fingiu não notar nada de errado. Ele naturalmente olhou para outro lugar.

Depois de explorar as ruínas élficas, retornaram ao seu novo acampamento.

Naquele momento já era quase noite e a floresta estava esfriando. Alger jantou com os marinheiros antes de deixar dois guardas patrulhando, e então todos entraram em suas respectivas tendas.

O vento frio soprava por entre as árvores, fazendo a fogueira balançar. Alger, que queria deixar o acampamento no meio da noite, de repente ouviu um canto fraco vindo de longe.

A voz era etérea, como a de uma mulher cantarolando e cantando lentamente, relatando seus pensamentos íntimos.

Isso fez com que Alger se lembrasse involuntariamente do passado. Ele se lembrou de sua mãe, que já havia falecido há muito tempo, e dos dias em que era uma criança intimidada.

Uma dor indescritível surgiu do fundo de seu coração, impedindo-o de acordar imediatamente. Ele esperou alguns segundos antes de se sentar de repente, franzindo a testa e ouvindo.

Desta vez, não ouviu nada. Aquela voz melodiosa parecia nunca ter acontecido.

Alger estreitou os olhos, pegou sua jaqueta grossa e vestiu-a. Ele saiu da tenda e foi até a fogueira.

Os dois marinheiros encarregados do serviço noturno tinham acabado de terminar a patrulha e estavam se aquecendo.

— Vocês descobriram algo incomum? — Alger perguntou com uma voz profunda.

Os dois marinheiros fortes e vigorosos balançaram a cabeça.

— Não.

As sobrancelhas de Alger relaxaram um pouco quando ele se virou, pretendendo fazer sua própria ronda.

Neste momento, percebeu algo pelo canto do olho.

Os dois marinheiros estavam muito próximos.

Se fosse qualquer pirata comum, isso não teria sido um problema. No entanto, os subordinados de Alger passaram por treinamento formal na Igreja do Senhor das Tempestades. Eles definitivamente sabiam que, em tal ambiente, a equipe de patrulha deveria manter uma certa distância entre si. Eles não poderiam estar muito longe ou muito perto. Tinham que poder ver seus companheiros, bem como evitar que fossem atingidos ao mesmo tempo por um único ataque.

Alger deu dois passos sem pestanejar. Ele se virou e perguntou casualmente: — Você descobriu algo normal?

Ele mudou a pergunta e a fez parecer muito estranha.

Os dois fortes marinheiros balançaram a cabeça e responderam sem mudar de expressão: — Não.

"Não..." Alger assentiu levemente com uma expressão relaxada.

— Muito bom.

Ele se virou e entrou lentamente em sua tenda.

No momento em que a atenção dos marinheiros nele foi interrompida, Alger sacou a Lâmina Venenosa e os Óculos do Gárgula. Ele abriu a boca e se preparou para cantar uma música.

Naquele momento, a voz etérea de antes apareceu mais uma vez. Ecoou nos ouvidos de Alger e perfurou sua mente.

Esta era uma canção folclórica extremamente antiga, expressando uma extrema sensação de tristeza e melancolia através do canto. Isso fez com que o Corpo Espiritual de Alger produzisse braços pálidos e inexistentes que constantemente o atacavam.

A expressão de Alger se distorceu quando sua pele começou a produzir escamas de peixe pretas e escorregadias. Seu cabelo azul escuro se arrepiou um por um à medida que se tornava anormalmente grosso.

Os pensamentos que originalmente existiam em sua mente foram interrompidos pela música e interrompidos pela dor. Eles não conseguiram mais tomar forma.

Alger caiu e lutou no chão. Ele se contorceu, tornando-se cada vez menos humano enquanto era levado à beira de perder o controle.

De repente, a cantoria parou. Uma voz ligeiramente indiferente entrou nos ouvidos de Alger:

— Um pouco de sangue élfico…

— Então, isso será tudo. Use bem a característica Beyonder de Siatas.

A testa de Alger estava coberta de suor frio enquanto se levantava lentamente. Ele não sabia quando uma pessoa apareceu na tenda.

Era uma mulher com cabelos pretos e traços faciais requintados. Suas orelhas eram ligeiramente pontudas e seus olhos eram profundos. Seus traços faciais eram suaves e ela usava um vestido longo e complicado. Mesmo não tendo vantagem em altura, ela ainda exalava um ar de superioridade.

— ... Você é a Rainha Élfica, Rainha da Calamidade Cohinem? — Um pensamento passou pela mente de Alger quando ele tomou a iniciativa de perguntar.

A mulher brincou com uma taça dourada lindamente decorada e disse calmamente: — Você ainda não me reconheceu?

Alger de repente se lembrou do canto semelhante que ouvira na Ilha Pasu. Ele se lembrou de ter visto uma elfa superior quando entrou no palácio subaquático de coral.

Após alguns segundos de silêncio, Alger disse em voz profunda: — Você ainda está viva.

Ao mesmo tempo, ele recitou silenciosamente o nome honroso do Sr. Louco em seu coração, mas não sabia se seria eficaz se não o recitasse em voz alta.

A expressão da mulher de cabelos negros permaneceu inalterada quando ela respondeu: — É muito difícil para um anjo morrer sem encontrar um inimigo.

— Então por que você dividiu as características e se colocou em um estado estranho? Isso faz com que você precise esperar por uma oportunidade para ser ressuscitado. — Alger soube da situação correspondente no Clube de Tarô e agora perguntava por curiosidade, em parte para ganhar tempo.

A mulher élfica suspeita de ser a Rainha da Calamidade, Cohinem bufou.

— Porque o trono divino de 'Tempestade' é ocupado por Leodero e não tenho como resistir ao 'Tirano'.

— Além disso, os elfos estão diminuindo em número. Minhas âncoras estão se tornando cada vez mais instáveis.

Outras pessoas talvez não soubessem quem era Leodero, mas Alger sabia muito bem. Ele não se atreveu a continuar este tópico no mundo real.

Quando ele estava prestes a perguntar à Rainha da Calamidade Cohinem o objetivo de vir, a Rainha Élfica disse: — Você quer se tornar um semideus?

"*Ela* quer usar meu corpo para reviver? *Ela* quer usar meu desejo de avançar para a Sequência 4 e obter a divindade como isca para invadir meu corpo?" Enquanto Alger estava pensando, perguntas surgiram em sua mente.

Considerando como o Sr. Louco poderia limpar todos os tipos de corrupção, Alger sentiu que esta era uma oportunidade.

Isso o fez lembrar de um termo que o Imperador Roselle havia mencionado uma vez:

"Um cavalo de Tróia!"

E agora, ele tinha uma grande chance de trazer o cavalo de Tróia e expulsar os invasores que estavam dentro dele.

— O que você quer que eu faça? — Alger não parecia muito ansioso ao fazer uma pergunta baseada em sua personalidade.

A Rainha da Calamidade Cohinem observou-o por alguns segundos antes de dizer: — Quando você tiver o direito de fazer contato com o Livro da Calamidade, pegue-o sem que ninguém o note e leve-o para o continente ocidental.

"O Continente Ocidental... A lendária pátria dos elfos?" Alger franziu a testa ligeiramente e disse: — O continente ocidental já não desapareceu?

Os cantos dos lábios de Cohinem se curvaram ligeiramente.

— Desde que desapareceu, reaparecerá novamente.

— Definitivamente aparecerá novamente quando o apocalipse acontecer.

Sem esperar que Alger perguntasse mais, a Rainha Élfica fez uma pausa e disse: — Você não precisa enviar pessoalmente esse item para o continente ocidental, mas precisa confiar em alguém de confiança. Embora eu não seja habilidosa com maldições, ainda posso fazer você morrer de dor por quebrar nosso acordo.

— Mas e se o continente ocidental não aparecer novamente ou se não puder ser acessado? — Alger pensou seriamente por um momento.

Cohinem, com seu olhar gentil e cabelos negros e lustrosos, parecia estar perdida em belas lembranças.

Depois de alguns segundos, disse calmamente: — Se realmente não aparecer novamente, o acordo será nulo e sem efeito.

— Talvez entrar no continente ocidental exija um encantamento ou comando, mas não sei o que é. No entanto, você pode perguntar a uma existência específica.

— Quem? — Alger perguntou, intrigado.

Cohinem olhou para ele e disse friamente: — O Sr. Louco que você estava cantando em seu coração agora há pouco.

— Tenho a sensação de que *Ele* é a chave para este assunto.

O coração de Alger apertou quando ele abaixou a cabeça apressadamente em resposta.

— Eu entendo.

Vendo isso, a Rainha da Calamidade Cohinem assentiu levemente e disse: — Se você deseja se tornar um semideus e cumprir este acordo, você pode ir para as ruínas élficas quando o sol nascer.

Depois que a voz caiu, a figura da Rainha Élfica se dissipou rapidamente, como uma miragem que era frequentemente vista no mar e no deserto.

Alger de repente abriu os olhos e percebeu que estava deitado em uma tenda, acabando de acordar.

Suas memórias estavam uma bagunça, mas ele rapidamente as regulou.

Ele e seus marinheiros tinham acabado de encontrar a localização de uma ruína élfica e ainda não a tinham explorado.

A *exploração* anterior, o canto, as anomalias dos marinheiros, a aparência e a conversa com Calamidade foram apenas um sonho!

“Não é de admirar que eu tenha sido tão descuidado… Mesmo sabendo que poderia encontrar a Rainha da Calamidade, não orei primeiro ao Sr. Tolo… A Rainha da Calamidade confiou em seu status de anjo para criar esse sonho realista? Ou talvez ela tenha um Artefato Selado correspondente. Mesmo que ela exista em um estado especial, ainda tem meios para usar seus poderes?” Alger ouviu a agitação fora da tenda e percebeu que tudo estava normal.

Ele então sentou-se e orou sinceramente ao Sr. Louco.

Em apenas vinte ou trinta segundos, Alger chegou acima da névoa cinza e viu o Sr. Louco sentado na ponta da mesa comprida e manchada.

— Você conheceu Cohinem? — Depois que o Enforcado o cumprimentou, o Louco Klein falou casualmente.

Alger respondeu seriamente: — Sim, mas não posso ter certeza se é a Rainha Élfica.

Capítulo 1186 - Oportunidade e Perigo São Duas Faces da Mesma Moeda

O Louco acenou suavemente e não negou o palpite do Enforcado, nem tinha certeza de que era a Rainha da Calamidade Cohinem. Afinal, era impossível para ele tirar uma moeda de ouro na sua frente e fazer uma adivinhação no local.

Alger esperou alguns segundos. Não vendo nenhuma resposta clara do Sr. Louco, rapidamente entrou em maiores detalhes sobre o que havia dito na oração. Desde a mulher suspeita de ser a Rainha da Calamidade, Cohinem, dizendo que ele tinha um pouco de sangue élfico, até como ela lhe deu a promessa de se tornar um semideus, bem como a chave para o continente ocidental e a conclusão do acordo.

Depois de contar tudo, Alger fechou a boca e abaixou a cabeça, não ousando perguntar diretamente ao Sr. Louco o que *Ele* pensava. Obedientemente esperou que a grande existência falasse.

“Um pouco de sangue élfico… Enviar o Livro da Calamidade para o Continente Ocidental… O Continente Ocidental pode reaparecer novamente… O Continente Ocidental…” O Louco Klein ouviu em silêncio. Fechou os olhos e disse calmamente: — Isso é muito perigoso, mas também é uma oportunidade para você.

Ele já havia obtido o controle inicial do Castelo de Sefirah, e o poder que ele poderia mobilizar atingiu o nível de um anjo da Sequência 2. Quanto à Rainha da Calamidade Cohinem, ela não poderia estar acima deste nível; portanto, ele estava bastante confiante de que poderia resistir aos vários acidentes provocados pela Rainha Élfica.

Foi justamente por isso que ele ousou afirmar que era uma oportunidade para O Enforcado.

É claro que o pré-requisito para aproveitar a oportunidade era que O Enforcado não fosse precipitado ou exagerasse. Ele tinha que se lembrar constantemente de pedir proteção em todos os momentos. Portanto, Klein enfatizou especialmente que era muito perigoso. Ele queria que o Enforcado se lembrasse de orar ao Sr. Louco antes de agir.

Esta frase curta tinha dois significados, mas ele acreditava que o Sr. Enforcado definitivamente entenderia.

Alger ficou encantado ao responder com bastante sinceridade, como se tivesse aprendido com o O Sol.

— Minha fé reside apenas no Sr. Louco!

Essas palavras deixaram Klein desconfortável ao se lembrar da dor de ser afogado por raios intermináveis. Ele só conseguia sorrir sem dizer uma palavra.

Alger ponderou por um momento antes de perguntar: — Honorável Sr. Louco, quais são os encantamentos ou comandos necessários para entrar no continente ocidental?

“Eu também gostaria de saber isso…” O Louco Klein suspirou e disse: — Não é hora de você saber.

— Sim, Sr. Louco. — Alger não perguntou mais nada enquanto se curvava respeitosamente.

Quando voltou ao mundo real, ele imediatamente saiu da tenda e conduziu seus marinheiros para fora. Sob a luz do sol da manhã, passou um certo tempo chegando às ruínas élficas.

A cena aqui era idêntica à que ele tinha visto em seu sonho. As vinhas murchas cobriam a estrutura de madeira decadente e havia algumas áreas onde podiam ser vistos textos em monumentos. O ar parecia ter congelado, como se ninguém tivesse entrado ali há muito tempo.

Olhando em volta, Alger de repente pensou em uma pergunta.

Como ele explicaria à Igreja depois de realmente confiar na Rainha da Calamidade para se tornar um semideus?

“Rebelar-se diretamente, tornando-se o quinto rei dos Cinco Mares… não, o sexto rei? Mas assim não terei chance de entrar em contato com o Livro da Calamidade. A menos que eu projete uma situação que force a Igreja a usar este Artefato Selado que poderia ter sido rotulado como Grau 0 sem o meu conhecimento. Isso não só será muito difícil, mas terei que me tornar um Rei do Mar, ou mesmo criar uma calamidade para ter sucesso… Sim, posso solicitar a ajuda do Mundo… Se eu quiser continuar na Igreja, tenho que dar-lhes uma razão que não podem ignorar, mas é suficientemente crível…” Alger franziu ligeiramente a testa sem esconder sua solenidade.

Aos olhos dos marinheiros que o seguiam, era um sinal de que estava preocupado com a ruína.

À medida que seus pensamentos se agitavam, Alger gradualmente teve ideias:

“Existem muitos livros na Igreja que têm registros de pessoas que se transformaram em semideuses devido a um encontro fortuito… Dois terços deles foram invadidos por deuses e demônios malignos e eventualmente perderam suas vidas no processo de purificação… No entanto, um terço deles passou no teste e tornou-se um diácono de alto escalão ou cardeal…”

“Agora que a guerra eclodiu, a situação em Loen está tensa. Contanto que não haja problemas durante a investigação, a Igreja não se importaria de ter um semideus adicional de Sequência 4 como bucha de canhão… Então, posso lentamente ganhar a confiança deles mais tarde…”

“O pré-requisito para tudo isso é que a Rainha da Calamidade não tenha realmente tentado me corromper ou deixado uma marca em mim…”

“Considerando os vários Artefatos Selados em posse da Igreja, tenho que orar antecipadamente pelas bênçãos do Sr. Tolo… De acordo com a Srta. Justiça, o Abraço do Anjo pode efetivamente esconder os verdadeiros pensamentos e testes de alguém em seu sonho…”

Com os membros do Clube de Tarô começando a se tornar semideuses ou prestes a se tornarem semideuses, Alger realmente não queria ficar no fundo do poço. Assim como no passado, ele fez muitas coisas na Igreja, tudo para ser superior aos outros. Agora, estava naturalmente disposto a correr um certo risco.

Com esta decisão, Alger imediatamente conduziu seus marinheiros para as ruínas e começou a explorar o caminho visto em seus sonhos.

Desta vez, ele não dividiu seus subordinados em pequenas equipes. Por um lado, estava preocupado com a possibilidade de ocorrer um acidente e, por outro lado, esperava que todos pudessem ser suas *testemunhas*.

Depois de quinze minutos, Alger e sua equipe chegaram ao lado da árvore gigante que apresentava sinais de solo mexido.

Antes que ele pudesse examinar os arredores, sua visão ficou turva e ele viu um lindo palácio feito de coral.

Acima do palácio havia uma camada de água do mar azul profundo que ondulava para fora. Pilares gigantescos erguiam-se altos e sustentavam uma cúpula imensa. Era alta e bonita, mas também escura e sombria.

Alger olhou em volta e percebeu que todos os marinheiros ao seu lado haviam desaparecido. Ele imediatamente soube que poderia ter sido atraído para uma ilusão.

Respirou silenciosamente e entrou lentamente no palácio de coral.

Havia muitos elfos lá dentro. Estavam assando peixe ou colocando temperos no sangue animal coagulado. O utensílio escolhido foram dois galhos de árvore para levar a comida à boca. Nenhum deles se importou com a entrada de um estranho.

Alger então olhou para a escada de nove degraus a cem metros de distância.

Nos degraus havia um trono de coral incrustado com safiras, esmeraldas e pérolas brilhantes. A Rainha Élfica, Rainha da Calamidade, estava sentada lá, olhando para Alger.

— Muito bom. — Cohinem assentiu e jogou fora a requintada taça de vinho dourada.

O vento suave, mas resiliente, segurou a taça de vinho e, como pequenos duendes enfileirados, carregou os itens correspondentes em direção a Alger.

Alger estendeu a mão para recebê-la e olhou para baixo. Ele descobriu que havia um líquido azul dentro da taça dourada. Era incorpóreo, sonhador e surreal.

— Beba e depois vá para as águas próximas à Ilha Symeem do Arquipélago Rorsted. Encontre este palácio de coral. O que você quer está dentro.

— Se eu não beber este ‘vinho’, não poderei ver aquele palácio? — Alger perguntou pensativo.

Embora estivesse diante de um anjo, ele ainda conseguia se comunicar com bastante calma. Isso porque encontrava uma figura poderosa toda semana e já estava acostumado com essa situação.

A Rainha da Calamidade Cohinem acenou com a cabeça e disse: — Isso mesmo.

— Você vai deixar uma marca em mim? — Alger perguntou com cautela.

— Sim, — disse Cohinem friamente. — Portanto, antes de entrar no palácio de coral e obter os itens correspondentes, você não pode retornar à Ilha Pasu. Você não pode encontrar os anjos sob o comando de Leodero.

“O pontífice não pode ser encontrado, mesmo que eu queira...” Alger soltou um suspiro de alívio interiormente antes de perguntar: — Depois que eu conseguir esse item, o efeito deste ‘vinho’ desaparecerá?

A Rainha Élfica Cohinem respondeu sem qualquer mudança de expressão: — Não, você precisa consumir diretamente essa característica.

— Quando chegar a hora, esse ‘vinho’ se transformará em um selo, permitindo que essa característica não invada temporariamente o seu corpo. Como você prepara o ritual e explica isso para a Igreja das Tempestades dependerá de você.

“Deixar a característica pertencer a mim antes de realizar o ritual? Desta forma, pode haver uma maneira melhor para a Igreja aceitar isso…” Alger pensou por um momento antes de levantar a mão para levar a taça de vinho aos lábios.

O líquido gelado deslizou pela garganta e desapareceu em um piscar de olhos. Todo o palácio de coral foi destruído quando a luz do amanhecer e os restos da gigantesca árvore verde reapareceram na frente de Alger.

“Você não assinou um contrato ou me fez prestar um juramento? Sim, beber aquela taça de *vinho* equivale a fazer um acordo…” Alger retraiu o olhar e disse aos marinheiros ao redor que não sabiam: — Não há nada aqui. Vamos nos aprofundar e dar uma olhada.

…

No antigo palácio acima da névoa.

Klein também desviou o olhar da estrela carmesim que representava O Enforcado e assentiu pensativamente.

“Esse é o túmulo de Siatas e Mobet… Nunca esperei que aquela taça de vinho dourada tivesse tanto efeito…”

“Essa é de fato a Rainha Élfica Cohinem… Como está a sua condição atual? Metade está no Livro da Calamidade, enquanto a outra está escondida em algum lugar desconhecido. *Ela* estava usando a taça de vinho dourada ou a característica para influenciar a realidade?”

“O Sr. Enforcado não foi contaminado por enquanto. Vou esperar que ele vá para o Arquipélago Rorsted antes de fazer outra avaliação.”

Como seu verdadeiro corpo tinha um tempo limitado restante no Vazio Histórico, Klein não ficou mais tempo e retornou ao deserto escuro como breu. Ele carregava a lanterna que emitia uma leve luz amarela enquanto caminhava em direção a um determinado local.

Enquanto caminhava, virou a cabeça para olhar para o leste, o que simbolizava a localização de Chernobyl. Seus passos desaceleraram involuntariamente.

“Assim que eu reunir informações suficientes dos antigos esconderijos do Lobo Demoníaco Negro, irei para o leste. Caminharei todo o caminho até chegar ao limite e confirmar a situação. Então, considerarei a questão da característica de Beyonder do Invocador de Milagres… Amon provavelmente não esperaria que eu fosse embora de repente… *Ele* definitivamente conhece o passado do Lobo Demoníaco Negro. É impossível para *Ele* fazer o mesmo tipo de investigação que eu farei… Sim, mas *Ele* definitivamente estará me rastreando…” Klein expirou lentamente e acelerou o passo.

Um relâmpago riscou o céu, iluminando as planícies desoladas, escuras e vermelhas. Gotas de chuva começaram a escorrer intermitentemente.

Klein retirou um guarda-chuva preto do Vazio Histórico. Com uma mão segurando um guarda-chuva e a outra segurando a lanterna, ele prosseguiu sozinho.

…

Cerca de uma semana depois, o Futuro estava atracado em algum lugar ao longo da longa costa de Loen.

Cattleya segurava uma pilha de cartas de tarô na mão e disse aos marinheiros, Nina e companhia: — Vou ficar em Loen por algum tempo. Todos vocês têm que vigiar Frank e impedi-lo de fazer seus experimentos estranhos.

Capítulo 1187 - Mudança

Ao ouvir as instruções da capitã, Nina fez beicinho e apontou para a janela.

— Algum dos experimentos de Frank não é estranho?

— ... — Cattleya ficou momentaneamente sem palavras. Tudo o que ela pôde fazer foi suspirar e dizer: — Se houver algum sinal de perigo, escreva-me imediatamente.

Como Misticologista, ela também tinha seu próprio mensageiro.

— Tudo bem. — Nina estufou o peito e disse: — Se há algo para culpar, é apenas porque sou a pessoa mais madura e confiável do Futuro.

Dito isto, ela perguntou curiosamente: — Capitã, o que você fará em Loen? Que missão você assumiu? Você vai se envolver em alguns ataques de sabotagem atrás das linhas inimigas?

Nina era descendente de Feysacianos e era considerada meia-Intis. Ela naturalmente tinha algumas inclinações na guerra recente; portanto, imaginou que seu capitã havia estabelecido contato com o departamento de inteligência de Intis.

— ... Algo parecido, — Cattleya respondeu severamente.

De certa forma, o palpite de Nina não estava errado. Ela realmente havia assumido uma missão e estava causando danos na capital de Loen, Backlund. No entanto, seu alvo não era uma facção oficial, mas sim um cultista.

“Além disso, ainda há a chance de conhecer a Rainha. Ela provavelmente ainda não saiu de Backlund, e o mais cedo que ela partirá será provavelmente depois do ano novo…” Ao pensar nisso, Cattleya de repente se sentiu um pouco animada.

Desde que deixou o Amanhecer, ela realmente não viu a Rainha Misteriosa. Só tinha cartas para se comunicar com ela, ou apesar de estarem no mesmo barco, não se comunicavam por algum motivo.

Nina não se atreveu a pressionar mais quando apontou para a porta e disse: — Capitã, há mais alguma coisa? Se não, iremos embora.

Cattleya assentiu, indicando que esta futura contramestre poderia partir com seus subordinados.

Assim que Nina segurou a alça e girou suavemente, Cattleya de repente se lembrou de algo e gritou apressadamente: — Nina.

— Hum? — Nina, cujo cabelo loiro estava preso em um rabo de cavalo alto, virou-se com uma expressão confusa.

— Não beba! — Cattleya enfatizou seriamente. — Quando eu retornar ao navio, você poderá se satisfazer.

Nina imediatamente revelou um sorriso encantador.

— Ok!

Cattleya pensou por um momento antes de exortar:

— Além de Frank, você tem que prestar atenção na condição de Heath. Não deixe que ele desperte curiosidade por vozes desconhecidas e não o deixe ficar excessivamente exausto. Além disso, tire Ottolov de seu quarto com frequência e controle a frequência e os horários em que ele interage com o conhecimento do misticismo. Também…

— Eu sei eu sei. Não os conheço muito bem? — Nina acenou com a mão e concordou.

Depois que a contramestre e seus subordinados deixaram a cabine do capitão e fecharam a porta atrás deles, Cattleya olhou pela janela para ver a Backlund atualmente invisível.

Depois de alguns minutos, tirou uma carta de tarô do baralho que tinha em mãos.

Representava um velho solitário com uma lanterna de vidro e um cajado: A carta da Eremita.

…

Tarde da noite, Backlund, Burgo Imperatriz, casa do Conde Hall.

Audrey, que usava uma camisola de seda branca, abriu de repente os olhos. Ela pegou uma capa azul e colocou-a sobre o corpo.

Então saiu da cama e foi até o espelho de corpo inteiro do quarto. Através do luar carmesim brilhando através das cortinas, observou-se cuidadosamente.

Seu par de olhos verde-esmeralda parecia brilhar intensamente e límpido. Estava tão claro que era possível ver claramente todos os detalhes.

Audrey fechou os olhos. Quando os abriu novamente, todas as anormalidades haviam desaparecido.

Os cantos de sua boca se curvaram pouco a pouco e uma pequena tristeza apareceu em seu rosto. Seus olhos se curvaram ligeiramente enquanto ela se elogiava silenciosamente.

“Audrey, você finalmente chegou até aqui!”

Ela havia digerido completamente a poção Caminhante dos Sonhos.

De acordo com sua confiança em si mesma e suas previsões, ela originalmente acreditava que levaria até fevereiro para digerir a poção. Para sua surpresa, teve recentemente muitos sonhos estranhos e completamente diferentes.

Isso incluía muitos sonhos dentro de sonhos, sonhos que eram resultado de uma doença mental, sonhos lúcidos, sonhos causados pela influência de espíritos malignos e aparições, e os sonhos de alguns semideuses.

Em circunstâncias normais, como Caminhante dos Sonhos, Audrey geralmente conseguia determinar o nível da criatura ao entrar em um sonho, evitando assim o perigo. No entanto, esses semideuses se esconderam muito bem. Somente quando ela entrou em seus sonhos percebeu que algo estava errado e quase pulou de susto.

Felizmente, não foi descoberta todas essas vezes. Ela acabou acumulando experiência e começou a passear, viajar, observar e analisar cuidadosamente os sonhos dos semideuses, permitindo-lhe digerir perfeitamente sua poção.

Além disso, os outros sonhos especiais proporcionaram-lhe uma experiência completamente diferente. Depois disso, ela tentou criar vários sonhos dentro dos sonhos. Alguns tentaram se esconder nos bastidores de seus sonhos e guiá-los de maneira engenhosa para desenvolver e interferir no subconsciente de maneira reversa. Ela tratou a doença mental dos donos dos sonhos, ou a corrupção causada por um espírito maligno ou espectro.

Até certo ponto, ela foi contra a exigência de apenas observar, registrar e não fazer qualquer interferência. No entanto, isso acelerou estranhamente a digestão da poção.

Isso a fez concluir um novo princípio:

“... Se você realmente quer interferir, então seja o mentor e o condutor nos bastidores. Para que mesmo que o objetivo dê certo, ninguém notará.”

Isso foi algo que Audrey fez muito bem. As poucas pessoas com doenças mentais graves recuperaram-se inadvertidamente depois de terem cinco ou seis sonhos estranhos.

E era muito normal que um sonho parecesse estranho e incompreensível.

“Ser capaz de digerir a poção Caminhante dos Sonhos tão rapidamente é principalmente resultado da minha boa sorte recentemente. Sem tantas experiências únicas, eu definitivamente teria que esperar mais um ou dois meses. Sim, eu posso até ser pega por um semideus e ser jogada em uma prisão Beyonder ou ser morta diretamente… Quando minha sorte se tornou tão boa? Parece que tudo começou depois que eu sacrifiquei o sorvete para aquele anjo do domínio do Destino, uh… *Seu* Abençoado… Uh…” Audrey olhou para seu reflexo e piscou os olhos com um sorriso.

Ela rapidamente retraiu o olhar, examinou o quarto e caminhou até a penteadeira.

Havia um baralho de cartas.

No quarto de uma menina que gostava de misticismo, era normal que ela tivesse um baralho de tarô.

Audrey estendeu a mão direita e tocou na carta com a ponta do dedo. Ela respirou fundo lentamente e murmurou para si mesma: “A luta na cordilheira de Amantha está ficando mais intensa…”

“Midseashire já havia perdido um porto…”

“Dizem que as defesas da cordilheira Hornacis, no condado de Sivellaus, não podem durar até a primavera…”

“Se não fosse pelo fato de termos obtido uma vantagem significativa no mar, nossa conexão com Balam Leste do continente sul certamente teria sido cortada…”

“Alfred ainda está lá…”

“Eu me pergunto como essa guerra se desenvolverá.”

“Felizmente, estou prestes a me tornar uma semideusa. O Sr. Mundo já me deu a fórmula e o ingrediente principal da poção do Manipulador… As sete gotas de lágrimas que foram derramadas por intensas emoções humanas também foram encontradas durante minha experiência de sonho recentemente…”

“As folhas douradas da Árvore Mentor foram obtidas através de uma troca com o Jovem Sol. Estou com pouco sangue de um dragão da mente idoso…”

“Ufa, vou tentar negociar com os Alquimistas da Psicologia. Antes de Hvin Rambis morrer, eu já era responsável por um pequeno grupo de discussão psicológica… Mas será que isto revelará que a morte de Hvin Rambis tem algo a ver comigo?”

“Ou eu poderia fazer com que o Sr. Mundo invocasse o sangue de um dragão da mente idoso da história? Isso pode durar pelo menos quinze minutos. Quando conseguir avançar, convergirei minha espiritualidade e completarei minha digestão. Seu desaparecimento não afetará nada. Afinal, é apenas um material complementar…”

“Audrey, você realmente aprendeu a falsificar coisas. Além do mais, em assuntos importantes!”

Após um comentário autodepreciativo, Audrey começou a pensar sobre o tipo de situação a ser usada para completar o ritual de avanço de um Manipulador.

O ritual exigia que se bebesse a poção em meio a uma ressonância emocional gerada durante uma ocasião especial com pelo menos dez mil pessoas.

Enquanto seus pensamentos corriam, Audrey teve uma ideia preliminar:

“O Dia dos Presentes de Inverno da Deusa?”

“Mas não importa quão grande seja uma missa, ela não pode acomodar 10.000 pessoas… A catedral não pode acomodar tantas pessoas…”

“Sim, geralmente é impossível. Se houver uma chance, posso doar uma quantia em dinheiro. Posso sugerir que façamos uma missa extremamente grande na praça memorial para aplacar as almas que faleceram durante a guerra.”

“Na praça mais importante são convidados os familiares, parentes e amigos do falecido. Desde que acomodem uma certa proporção de participantes, as emoções que ressoam afetarão os demais participantes da Missa, permitindo que os requisitos do ritual sejam satisfeitos…”

Depois de analisar a situação com calma, Audrey de repente baixou a cabeça e olhou no espelho da penteadeira. Ela viu que o leve sorriso em seu lindo rosto havia desaparecido há muito tempo, deixando apenas calma e tristeza em seus olhos.

Ela olhou para si mesma, seus lábios se curvando levemente enquanto ela sussurrava: — Audrey, você se tornou desprezível…

Fechando os olhos e abrindo-os novamente, Audrey voltou ao normal.

Ela estendeu a mão para a pilha de cartas de tarô na penteadeira e virou a carta que estava no topo.

A carta representava uma deusa da justiça sentada em uma cadeira de pedra com uma espada em uma mão e uma balança na outra, observando tudo friamente.

…

Backlund, Burgo Hillston, em uma casa com lareira.

— Você terminou de digerir sua poção de Escriba? — Xio tinha acabado de vestir as roupas de casa quando ouviu a notícia inacreditável ao voltar para a sala.

Fors assentiu com uma expressão abatida.

— Sim.

— Você sabe que tipo de vida tenho vivido recentemente?

Como era obrigada a *viajar* por seis lugares consecutivos, ela teve que vivenciar, admirar e registrar os pontos turísticos dia e noite. Além disso, era puxada acima da névoa cinza, registrando todos os tipos de poderes de Beyonder estranhos ou de alto nível.

Os poderes *Tempestade de Raios* e *Invocação do Vazio Histórico* foram substituídos várias vezes. Eles finalmente recuperaram sua configuração original hoje.

— Não sei... — Xio respondeu honestamente.

— Eu sei que você não sabe. — Fors respirou fundo e disse: — E você? Como você tem estado recentemente?

— Não é tão ruim. Foi combinado que eu presidisse um Tribunal Sobrenatural e tive algumas reflexões sobre os princípios de atuação. A velocidade com que a poção está sendo digerida aumentou, — reconheceu Xio.

— Acho difícil imaginar você vestindo uma toga de juiz e sentada na sede do tribunal para julgar. — Fors suspirou do fundo do coração.

— Você está tentando dizer que os prisioneiros e os advogados não poderão me ver? — Xio acrescentou, sem se importar nem um pouco.

Fors riu secamente e disse: — Precisarei descansar um pouco para preparar meu ritual de avanço para me tornar uma Viajante.

— Você não precisa se aprofundar no mundo espiritual? Você tem um jeito? — Xio perguntou intrigada.

Fors assentiu e disse: — Aquela pessoa me pediu para convocar sua mensageira.

Capítulo 1188 - Pele Grossa

“Convocar sua mensageira…” Como a Julgamento do Clube de Tarô, como membro do MI9, Xio entendeu o que significava um mensageiro. Além disso, ela sabia que os escalões intermediários do Episcopado Numinoso usavam amplamente mensageiros.

Antes que pudesse pedir mais detalhes, ela viu Fors caminhar em direção ao quarto de hóspedes no primeiro andar com os olhos vazios e os passos indiferentes. Ela disse com uma voz etérea: — Deixe-me dormir um pouco. Podemos conversar mais tarde.

…

Ela dormiu até a manhã seguinte, acordando graças ao aroma de carne.

“Torta de Desi?” Fors esfregou os olhos e saiu da sala. Ela viu que a mesa já estava cheia de comida.

— Sim. — Xio saiu do banheiro. — Aquela da esquina da rua. Não é ruim.

Fors reconheceu com entusiasmo e sentou-se ao lado da mesa de jantar. Ela rapidamente pegou a torta e enfiou-a na boca.

Depois de terminar uma, bebeu um gole de chá gelado doce e suspirou de satisfação.

“Esta é a vida!”

“Ah não, esqueci de escovar os dentes…”

Depois que ela terminou de lavar a louça, ela finalmente recuperou a capacidade de pensar. Olhou para Xio com perplexidade e disse: — O MI9 não tinha nenhuma suspeita sobre como você se tornou secretamente uma Juíza?

— Eles pensaram que era a remuneração que me motivava naquela época, — Xio informou-a sobre o que havia aprendido.

Fors acariciou seus cabelos e disse com um sorriso: — Isso é verdade. Deixe-os perguntar à Igreja da Meia Noite.

Ela cobriu a boca e bocejou.

— Vou convocar aquela mensageira.

Após esse período de *registro*, a maneira como ela se dirigia a Klein mudou de Gehrman Sparrow e Sr. Mundo para *aquela* ou *essa pessoa*.

Por um lado, era uma forma de respeito e, por outro, ela tinha medo de que alguém escutasse.

Ao ouvir as palavras da amiga, Xio olhou em volta e perguntou confusa: — Você não vai fazer o ritual?

Ela lembrou que convocar um mensageiro exigia um ritual.

— Esse é apenas um dos métodos. Essa pessoa me fez usar outro método. — Fors olhou para suas roupas e percebeu que suas roupas estavam todas amassadas, já que não teve tempo de trocá-las na noite passada.

Ao perceber que encontraria a mensageira mais tarde, ela decidiu prestar atenção em sua imagem. Voltou apressadamente para o quarto no segundo andar e vestiu um vestido bege com desenhos de babados.

Depois de se preparar, ergueu a mão direita na frente de Xio e agarrou-a como se quisesse puxar algo do ar.

Aos seus olhos, um livro ilusório tomou forma. Ele rapidamente virou e parou em uma das páginas.

No segundo seguinte, seu braço afundou e uma figura emergiu do vazio.

Este era Gehrman Sparrow, que usava meia cartola e um casaco preto. Ele tinha uma expressão fria e um ar inflexível, mas seus olhos pareciam um tanto opacos.

“Eu obtive sucesso? Esta é apenas minha segunda tentativa… Só tentei uma vez ontem e falhei…” Os olhos de Fors se arregalaram como se quisessem absorver mais luz para ver com mais clareza.

Ela sabia que esta era a projeção do Vazio Histórico que havia invocado, então não estava muito nervosa. Em vez disso, prendeu a respiração e olhou com cautela para a projeção de Gehrman Sparrow. Ela não sabia dizer se ele era real ou falso.

Ainda se lembrava das conquistas de combate desse aventureiro maluco.

“Fors realmente convocou Gehrman Sparrow? Não deveria ser sua mensageira? Gehrman Sparrow é capaz de invocar alguma coisa?” Perguntas surgiram na mente de Xio.

Assim como Fors não tinha certeza do que fazer a seguir, os olhos de Gehrman Sparrow se moveram ligeiramente enquanto seu olhar instantaneamente se concentrava. Ele não tinha mais uma aparência rígida e vazia, como se estivesse vivo.

Depois disso, pegou uma linda gaita prateada e tocou.

Nenhum som saiu dela, mas o ambiente instantaneamente ficou frio quando um vento cortante se agitou.

Então, uma mulher vestida com um vestido longo escuro e complicado, com quatro cabeças loiras e olhos vermelhos, saiu do vazio. Seus oito olhos olharam para Gehrman Sparrow.

Gehrman Sparrow assentiu levemente e apontou para Fors.

— Esta senhorita precisa estabelecer quatro coordenadas especiais nas profundezas do mundo espiritual. Por favor, ajude-a.

— Tudo bem… — Uma das cabeças de Reinette Tinekerr disse enquanto subia e descia.

Gehrman Sparrow não falou mais nada. Ao se aproximar da janela, fez com que a luva da mão esquerda ficasse transparente.

Sua figura desapareceu rapidamente quando ele *teletransportou* para fora de casa.

“Ele saiu… Ele saiu assim mesmo… A projeção do Vazio Histórico que eu convoquei saiu assim mesmo?” Fors olhou com a boca ligeiramente aberta, como se estivesse vivenciando uma peça cômica.

De acordo com seu entendimento, a coisa que ela convocou deveria estar sob seu controle. Como poderia sair depois de dar algumas instruções?

“Será que a projeção do Vazio Histórico tem a mesma personalidade da pessoa real… Não, é como se o próprio Gehrman Sparrow tivesse vindo…” Fors olhou para Xio e percebeu que estava tão confusa quanto ela.

Naquele momento, Fors estremeceu de repente, como se uma criatura extremamente aterrorizante estivesse olhando para ela.

Ela inconscientemente virou a cabeça e percebeu que a mensageira de Gehrman Sparrow estava olhando para ela com oito olhos vermelhos, observando-a cuidadosamente.

“Tão assustador quanto Gehrman Sparrow…” Fors forçou um sorriso e disse: — … Desculpe incomodá-la.

Nesse momento, as quatro cabeças loiras e de olhos vermelhos de Reinette Tinekerr falaram uma após a outra:

— Precisa… — Pagar… — Oitocentas… — Moedas de ouro…

“Aí… ainda há uma taxa?” Fors ficou boquiaberta mais uma vez, sem resposta.

Depois de alguns segundos, seus pensamentos tornaram-se subitamente ativos quando ela começou a calcular suas economias.

“Depois de emprestar 2.400 libras para Xio, ainda tenho 780 libras restantes… Minhas despesas recentemente têm sido bastante altas, mas os royalties dos meus romances anteriores ainda estão sendo creditados. Somando minhas outras receitas e as 300 libras que Xio me devolveu, tenho um total de 1.258 libras… Já basta…”

Fors concordou imediatamente, mas descobriu imediatamente um problema.

— Moedas de ouro, todas elas?

As quatro cabeças de Reinette Tinekerr balançaram ligeiramente.

— Sim… — Você… — Pode pagar… — Depois…

“Como esperado, todas elas precisam ser moedas de ouro… Lembro que o Sr. Mundo já vem tentando reunir moedas de ouro e trocá-las por moedas de ouro há algum tempo. Foi para pagar essa mensageira? A relação entre ele e sua mensageira é realmente complicada… Uh, o Sr. Mundo ainda deve ter algumas moedas de ouro. Tentarei trocar 800 moedas de ouro dele mais tarde…” Fors secretamente deu um suspiro de alívio e disse: — Tudo bem.

Depois de concordar, Fors viu a mensageira sem cabeça levantar uma das cabeças na mão para morder as suas roupas perto do ombro.

As cores circundantes tornaram-se saturadas e mais brilhantes — os vermelhos tornaram-se mais vermelhos, os pretos tornaram-se mais pretos e os brancos tornaram-se mais brancos.

De tal maneira, Fors foi conduzida por Reinette Tinekerr em cenas semelhantes que ela não teve como se orientar direito. Não demorou muito para que ela chegasse ao local onde havia uma leve neblina.

Nas profundezas da névoa, um olho após o outro parecia olhar, mas eles rapidamente recuaram.

…

Quando Fors convocou a projeção de Gehrman Sparrow do Vazio Histórico para Backlund, ele imediatamente entrou na névoa da história e disparou até um período anterior à Primeira Época.

Sua consciência ganhou vida dentro da projeção, reduzindo o gasto espiritual de Fors.

Dessa forma, Klein retornou indiretamente para Backlund. Esta também foi a razão pela qual fez com que a Srta. Mágica usasse um método tão complicado para convocar a mensageira.

Quanto à mensageira convocada pela gaita do aventureiro, era uma existência independente —- não aumentava o fardo da espiritualidade de Fors. Mesmo que a projeção do Vazio Histórico desaparecesse, Reinette Tinekerr ainda poderia permanecer no mundo real se *Ela* assim desejasse.

Após um *teletransporte*, a figura de Klein apareceu em um beco isolado perto da Catedral do Santo Samuel. Ele então usou seus poderes sem rosto para mudar sua aparência e figura.

Durante esse processo, embora ainda houvesse alguns pedestres no beco, eles foram afetados por uma ilusão. Não notaram um companheiro repentino aparecendo ao lado deles.

Logo depois disso, Klein ajeitou as roupas, colocou o chapéu e caminhou rapidamente até a Catedral do Santo Samuel. Ele encontrou um assento ao lado do salão principal de orações e sentou-se.

Depois de tirar o chapéu e recitar um nome honroso, ele sinceramente desenhou uma lua vermelha no peito. Então, juntou as mãos, fechou os olhos e rezou suavemente para a Deusa da Meia Noite.

— … Atualmente estou procurando vestígios do passado do Lobo Demoníaco Negro para entender sua condição exata…

Neste ponto, ele lembrou que o Lobo Demoníaco Negro poderia ter sido um ex-colega da Deusa da Noite Eterna. *Eles* provavelmente sabiam muito um do outro quando ele rapidamente acrescentou: — … gostaria de saber se você pode me dar algumas dicas…

Ele não esperou por uma resposta. Em vez disso, manteve uma atitude calma e continuou: — … Depois que este assunto for concluído, pretendo seguir para o leste para ver se consigo chegar ao continente ocidental e ver em que estado esse lugar está. Aproveitarei esta oportunidade para escapar da perseguição de Amon e encontrar outras possibilidades…

Depois de orar, ele bateu no peito quatro vezes no sentido horário e sussurrou: — Louvada seja a Dama.

Assim que ele terminou de falar, um céu noturno escuro com inúmeras estrelas apareceu de repente na sua frente. Uma mensagem apareceu inconscientemente em sua mente.

Era informação sobre o Lobo Demoníaco Negro, Kotar.

— … — Klein ficou atordoado por um momento. Somente quando o céu estrelado diante dele desapareceu completamente ele voltou aos seus sentidos. Ele sinceramente elogiou a Deusa mais uma vez.

Depois de deixar a Catedral do Santo Samuel, ele usou a Fome Rastejante e outro *Teletransporte* para chegar perto da Catedral do Vento Sagrado, localizada no Burgo Cherwood.

Ele queria orar ao Senhor das Tempestades.

Ele olhou para o imponente campanário e sentiu uma hesitação momentânea. Ele realmente não tinha certeza se deveria entrar na sede da Igreja do Senhor das Tempestades em Backlund.

“Sou apenas uma projeção do Vazio Histórico. Não há nada a temer… Não sofrerei nenhuma perda por orar, mas e se o Senhor das Tempestades ouvir sobre a situação de Amon e decidir conceder 0-32 para mim? Dessa forma, não terei que arriscar caçar o Lobo Demoníaco Negro… Uma pessoa deve estar sempre esperançosa!” Depois de pensar um pouco, finalmente se decidiu.

Ele cuidadosamente levantou a mão e convocou Enuni, aquele que ainda não havia sido parasitado por Amon, do Vazio Histórico para entrar na Catedral do Vento Sagrado em sua própria forma.

Um ou dois minutos depois, uma nuvem escura apareceu de repente acima de Backlund. Parecia haver um relâmpago prateado na Catedral do Vento Sagrado, mas ninguém percebeu.

Capítulo 1189 - Dia dos Presentes de Inverno

Assim que as nuvens escuras no céu se dispersaram, tudo na Catedral do Vento Sagrado voltou ao normal.

Em um canto próximo, Klein ergueu a mão para esfregar a testa. Os cantos de sua boca se contraíram enquanto ele murmurava: — Se você não quer me dar, que assim seja… Mas por que você matou minha marionete…

Ele então respirou fundo antes que sua figura desaparecesse rapidamente. O prazo da projeção do Vazio Histórico estava quase acabando. Afinal, a imitação de um poder de alto nível por um Escriba tinha diferenças significativas em relação à versão original. O fardo de uma Sequência 6 convocar um Sequência 3 era bastante pesado. Mesmo que um Estudioso de Outrora pudesse transferir sua consciência e reduzir o gasto de espiritualidade, seria impossível para Fors mantê-lo por muito tempo.

…

Nos arredores de Backlund, a jusante do rio Tussock.

Leonard escondeu as luvas vermelhas e caminhou lentamente em direção a um determinado local.

De repente, a voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast soou em sua mente:

— Como está seu ex-colega recentemente?

Pensando na conversa no Clube de Tarô, Leonard suprimiu a voz e disse: — Ele apenas evitou uma armadilha armada pelo avatar de Amon. Ele está procurando a verdade na Terra Abandonada dos Deuses.

Depois de ouvir o que ele tinha a dizer, Pallez Zoroast não disse mais nada e permitiu que Leonard seguisse em frente.

...

Depois de definir as coordenadas especiais, Fors foi jogada de volta ao mundo real pela mensageira de Gehrman Sparrow.

— Sinto-me exausta, mas acordei há pouco tempo... Deve ser que os poderes Beyonder de alta sequência estão esgotando minha espiritualidade... — Fors cobriu a boca e bocejou. Olhou para Xio com uma expressão abatida.

— Isso é possível. — Xio concordou com o julgamento da amiga.

Sua intuição lhe disse que a projeção de Gehrman Sparrow que havia sido convocada definitivamente não era simples. Poderia até ser equivalente a um santo.

Depois de alguma hesitação, Xio disse: — Durma mais um pouco. Não tente avançar nesse estado.

— Em um dos meus julgamentos anteriores, o assassino era mentalmente psicótico. Ele deliberadamente faria com que seus amigos, seus alunos e os vagabundos que ele aprisionasse consumissem poções em todos os tipos de estados negativos, os observasse perderem o controle e se transformarem em todos os tipos de monstros nojentos e aterrorizantes.

— ... Qual era o objetivo desse sujeito? — Fors ficou atordoado por um segundo.

— Eram dois. Um era observar se a mesma poção causava a mesma perda de controle em pessoas diferentes. O outro era usar pinturas a óleo para registrar as cenas correspondentes. Ele acreditava que a loucura, a dor e a distorção tinham uma beleza incomparável, capaz de estimular sua maior paixão criativa. — Xio relembrou o julgamento daquela época. Ela sentiu uma sensação de ódio e medo persistente. — Ele era um lunático completo.

— Esse sujeito deveria ser executado! — Fors não pôde deixar de estremecer ao imaginar isso. Ela mostrou os dentes e disse: — Ele era um cultista?

— Talvez, mas não havia pistas... Superficialmente, ele parecia ser um artista notável e é muito famoso internacionalmente. Se não fosse por mais de cinco de seus alunos e amigos que desapareceram nos últimos anos, atraindo nossa atenção, então ele poderia ter esperado até enlouquecer completamente e perder o controle, tornando-se um monstro, para ser descoberto. — Xio parou de repente por um momento antes de dizer: — Naquela época, todos da equipe de aplicação da lei que abriram seu porão escondido vomitaram. Havia todos os tipos de cadáveres mutantes e aterrorizantes, e pendurados no alto havia todos os tipos de pinturas a óleo angustiantes, mas encantadoras...

— Um sujeito odioso, mas também é uma história muito atraente. — Fors pensou por um momento e pressionou: — Ele era um demônio?

— Não, ele é um Psiquiatra. — Xio rejeitou o palpite da amiga.

— ... Você o sentenciou à morte? — Fors perguntou em antecipação.

Xio balançou a cabeça.

— Seu advogado de defesa me convenceu de que ele é mais adequado para ser um pesquisador de Artefatos Selados.

— Tem um advogado? Você tem advogados no Tribunal Paranormal? Não é tudo um julgamento direto? — Fors perguntou surpreso.

Xio alisou o cabelo loiro e disse: — Existem alguns Beyonders do caminho do Advogado entre nós que também precisam atuar. Claro, eles não sabem que estão atuando.

— Tudo bem. — Fors bocejou novamente e apontou para a cadeira reclinável ao lado da lareira. — Vou dormir um pouco. Eh, você não tem trabalho?

— Podemos tirar dias de folga, — respondeu Xio sucintamente.

Fors não perguntou mais nada enquanto caminhava até a lareira e desabava nela.

Cerca de duas a três horas depois, acordou e cogitou por quinze minutos.

Depois disso, encontrou a característica Beyonder do Viajante e os ingredientes suplementares dados a ela por seu professor, Dorian Gray Abraham, e preparou um frasco de poção.

A cor da poção era branca, mas transparente. Era como água de neve meio derretida, ocasionalmente produzindo bolhas verde-claras.

Fors segurou a poção e olhou para a amiga que estava de guarda ao lado. Ela sorriu e disse: — Se eu perder o controle, não hesite. Apenas corte minha cabeça.

— Não, ore primeiro. Ainda pode haver uma chance de me salvar.

— ... — Xio assentiu lentamente. — Mantenha este estado.

Fors exalou silenciosamente. Sem qualquer hesitação, ela levantou a garrafa e engoliu.

Em um piscar de olhos, sentiu seu corpo e seus olhos brilharem um após o outro. Eles explodiram em torno de seu corpo e abriram uma porta ilusória após a outra.

A consciência de Fors não pôde deixar de entrar em uma delas. Todo o seu corpo ficou transparente quando ela desapareceu.

Em um estado de espírito tão caótico, Fors quase não conseguiu recuperar seu senso de autoconsciência. Felizmente, teve seu quinhão de ser atormentada recentemente e tinha uma vontade forte. Além disso, de vez em quando, podia sentir as quatro coordenadas especiais do mundo espiritual. Finalmente, lentamente voltou a si.

Após um período de tempo desconhecido, percebeu que já havia entrado nas profundezas do mundo espiritual. Era difícil dizer sua localização exata e ela não conseguia encontrar o *caminho de volta*.

Com a ajuda das quatro coordenadas especiais, Fors lentamente *atravessou* de volta a um local familiar, deixando as cores saturadas e empilhadas e a névoa fina antes de sair do mundo espiritual.

“As quatro coordenadas especiais não foram usadas apenas para me ajudar a encontrar o caminho de volta, elas também podem efetivamente manter minha autoconsciência... O professor é apenas um Sequência 7, então sem qualquer experiência real, é inevitável que ele não tenha tal conhecimento...” Como Fors pensava, olhou para Xio e sorriu levemente.

— Eu sou uma Viajante.

Xio deu um suspiro de alívio e perguntou curioso: — Que novos poderes você conseguiu?

— O principal é ‘Teletransporte’. Além disso, ‘Mão Invisível’. Além disso, o número de poderes Beyonder de nível semideus que posso

‘Registrar’ aumentou para quatro. Os efeitos reais devem ser próximos aos de um Sequência 4… — Fors se examinou.

Ela então levantou a mão e tirou uma carta de tarô do outro lado da sala, usada para adivinhação.

Era uma pessoa com um cetro na mão direita que apontava para o céu. Sua mão esquerda apontou para a terra. Na frente dele estavam coisas como o Santo Graal, um cetro, uma espada, moedas estelares: a carta do Mágico.

…

A noite mais longa de cada ano era o aniversário da Deusa da Noite Eterna, comumente conhecida como Dia dos Presentes de Inverno.

Neste dia, todos os crentes da Meia Noite iriam para uma catedral próxima para testemunhar o pôr do sol. Ao cair da noite, participavam da missa, desfrutavam de uma refeição sagrada, ouviam os hinos e faziam todo tipo de atividades.

O ano de 1350 para os crentes da Meia Noite de Loen foi um ano muito sombrio. A intensidade da guerra e o custo dos itens fizeram com que perdessem o bom humor que tinham. No entanto, no Dia dos Presentes de Inverno, ainda saíram de casa. Isso acontecia porque a Igreja da Meia Noite iria realizar uma missa massiva nas várias grandes praças públicas para aplacar as almas que haviam falecido.

Ao mesmo tempo, muitas fundações distribuíam vales-alimentação na missa. As pessoas que os recebessem poderiam obter os itens correspondentes em qualquer um dos pontos de socorro ou catedrais. Isso fez com que os crentes da Tempestade e do Vapor que não comemoravam o Dia dos Presentes de Inverno se dirigissem para a praça mais próxima.

...

Burgo Oeste, Praça Memorial, onde George III foi morto a tiros.

Vestida com uma capa preta enquanto passeava com sua golden retriever, Susie, com uma bolsa de couro nas costas, Audrey caminhava entre os nobres parecendo refinada. Sua expressão não parecia anormal, mas ela escondia um pouco de dor e culpa.

Ela obteve o sangue de um dragão da mente idoso. Depois de preparar a poção do Manipulador, ela a colocou na pequena bolsa que Susie carregava.

Susie já era uma Sequência 6: Hipnotista. Ela acreditava que poucas pessoas presentes notariam sua anormalidade e arrancariam coisas dela.

O sangue do dragão da mente idoso veio da Eremita Cattleya. Aparentemente, ela o obteve da Rainha Misteriosa e pagou 3.000 libras por ele.

Isso estava de acordo com suas expectativas, já que realmente não queria obter os ingredientes dos Alquimistas da Psicologia. Afinal, o seu superior direto, Hvin Rambis, tinha morrido há apenas alguns meses. Para coletar os itens necessários para um avanço, era inevitável que as pessoas suspeitassem dela. Quanto aos demais membros dos Alquimistas da Psicologia, tinham habilidade e inteligência para perceber esse ponto.

"Além disso, depois de se tornar uma semideusa, é preciso entrar em contato com os conselheiros dos Alquimistas da Psicologia. De acordo com o Sr. Mundo, pode haver um anjo do domínio da mente escondido entre eles. Vou continuar fazendo os preparativos. Com uma oportunidade e uma desculpa adequadas, considerarei aumentar minha posição na organização... Vou esconder minha força por enquanto..." A loira Audrey levantou levemente as pontas da saia e caminhou lentamente em direção ao seu lugar predeterminado.

Ao longo do caminho, muitos nobres estenderam as mãos para ela de maneira amigável, na esperança de ajudar esta bela, nobre e fraca jovem no meio da multidão. No entanto, todos estes foram bloqueados pelo Conde Hall.

Ele fez com que seu filho mais velho, Hibbert, ficasse encarregado de sua filha mais nova enquanto segurava o braço da esposa e caminhava em frente. De vez em quando, ele se voltava para olhar a joia mais deslumbrante de Backlund.

Não muito depois de sua família chegar ao seu destino, o Bispo da Igreja da Noite Eterna da diocese de Backlund, Santo Antônio Stevenson, subiu até a plataforma alta com seu manto preto com padrões vermelhos.

Ele olhou em volta, levantou a mão direita e bateu no peito quatro vezes no sentido horário.

— Louvada seja a Dama!

Quando os crentes abaixo responderam, a voz profunda deste santo pôde ser ouvida por todos.

— Hoje é a celebração da noite, mas a resposta da Deusa é compaixão.

— *Ela* tem pena de cada mãe que perdeu seu filho. Tem pena de cada criança solitária. E tem pena de todos que sofreram uma dor imensa.

— *Ela* disse que tudo isso vai acabar. Todo o sofrimento retornará ao silêncio e ao repouso.

Capítulo 1190 - Ressonância

À medida que as palavras de Antônio Stevenson Vincent ecoavam na Praça Memorial, elas se espalhavam para outras áreas. Os cidadãos que participaram na missa ficaram comovidos e tristes, sentindo calor no meio da sua depressão.

Numa praça diferente, diferentes coros começaram a entoar os hinos. A voz etérea e sagrada parecia ecoar profundamente no coração de todos:

— De frente para a terra estava a lua carmesim;

— E foi doce sonhar consigo mesmo,

— Do filho, da esposa e dos pais; mas sempre…

Inconscientemente, todos sentiram seus espíritos sendo limpos e sua espiritualidade naturalmente liberada.

Eles pareciam ter entrado em um sonho e caminhavam em uma escuridão silenciosa.

Seus filhos estavam dormindo aqui. Seus pais, suas esposas, seus maridos, seus amigos e os falecidos não sofriam mais. Eles não sentiam mais dor, suas expressões eram pacíficas e gentis.

— Olhamos para cima, para o céu noturno,

— Dizemos o nome dela com ternura:

— ‘Deusa da Noite!’

— … Se *Ela* nos ouvisse, certamente concordaria,

— Sorrindo com pureza para os mortos:

— Venham, descansem e durmam bem, meus filhos!

As pessoas que passeavam no sonho sentiram-se novamente inundadas de intensa tristeza, como se percebessem que realmente iriam se despedir.

Eles recordaram todas as belas lembranças do passado. Eles relembraram a cena da família saboreando iguarias e se divertindo à mesa de jantar. Eles se lembraram das pessoas que olhavam para eles com ternura e da dor de vê-los se machucar. Quando souberam de seu falecimento, foi como se pudessem despedaçar suas almas. Relembraram as nuvens escuras e a separação que foram trazidas para esta guerra.

Dormiam pacificamente nesta nação serena, sem mais preocupações. No entanto, as pessoas que sobreviveram tiveram que sofrer dias e noites, ficando abatidas e murchas.

Uma lágrima após a outra escorreu. As pessoas que participavam da missa na Praça Memorial não conseguiam mais suprimir as suas emoções enquanto liberavam silenciosamente a dor que haviam acumulado.

Uma enorme onda de tristeza encheu o ar, misturada com o canto do coro, como se tivesse uma forma corpórea.

— Cruze as mãos humildemente,

— Sobre o seu peito!

— Faça a oração silenciosa,

— E grite do fundo do seu coração:

— A única saída é a serenidade !

As pessoas que soluçavam silenciosamente com os olhos fechados seguiam inconscientemente o conteúdo dos hinos e faziam gestos semelhantes. Então, gritaram em seus corações, contagiados pelas emoções um do outro:

— A única saída é a serenidade!

A dor atingiu o ápice com mais de dez mil corações ressoando na Praça Memorial.

Neste momento, Audrey abriu os olhos e se abaixou. Ela tirou um frasco de poção da bolsa de couro que sua golden retriever, Susie, carregava.

Havia inúmeros pontos de luz flutuando na poção, assim como a manifestação do mar do subconsciente coletivo.

Audrey não hesitou. Nessas circunstâncias, removeu a tampa do frasco e engoliu o líquido de dentro.

Ao contrário do passado, onde podia sentir a poção escorrer pela garganta e chegar ao estômago, ela imediatamente se sentiu anormal.

Ela sentiu que não conseguia mais sentir seu corpo. Todo o seu ser parecia ter se condensado em uma “ideia” enquanto se fundia no mar ilusório ao seu redor.

Esta foi a primeira vez que viu diretamente o mar do subconsciente coletivo sem passar por um sonho ou ilha mental. Como se tivesse retornado ao abraço da mãe antes de nascer, ela voltou ao início, onde as marcas deixadas pelos ancestrais humanos foram lavadas pelas marés à medida que desmoronavam e eram influenciadas.

Havia medo, loucura e todos os tipos de corrupção mental aterrorizante. Por um momento, Audrey achou difícil resistir. Sua consciência desapareceu e seu *corpo* tremeu como se estivesse prestes a derreter.

Porém, o *mar* próximo não era sereno. Houve um certo grau de ondulações, espalhando intensa tristeza e dor.

Sob tal influência, a autoconsciente Audrey, que estava prestes a ser assimilada pelo mar do subconsciente coletivo, também começou a ressoar, gerando dentro dela sentimentos incontroláveis de tristeza.

A dor se espalhou de um pensamento para outro. Logo, isso preencheu a bolha de *pensamentos* em que Audrey havia se transformado. Ela perfurou seu corpo-alma e perfurou sua alma.

Audrey finalmente recuperou um pouco dos sentidos. Habilmente se acalmou, constantemente influenciando-se para remover a corrupção até recuperar os sentidos.

A voz em seus ouvidos tornou-se cada vez mais clara, cada vez mais alta. Finalmente, reverberou através do mar do subconsciente coletivo.

— A única saída é a serenidade!

— A única saída é a serenidade!

“A única saída é a serenidade…” Audrey repetiu a oração enquanto sua figura rapidamente ficava clara.

Com um simples pensamento, ela se dividiu em muitos corpos transparentes e ilusórios. Viajou pelo mar do subconsciente coletivo e alcançou as ilhas mentais que representavam pessoas diferentes e pisou nelas.

Nesses *lugares*, ela podia ver claramente a tristeza vinda de diferentes pessoas.

As bombas que vieram do céu, o dirigível que compunha uma frota, as cartas com más notícias enviadas das linhas de frente, sangue e carne respingando na frente deles, e a pessoa que eles amavam de repente desmaiando na frente deles, a pilha de brinquedos que não tinham mais dono, o ataque de tosse que veio da Grande Poluição…

— A única saída é a serenidade.

A golden retriever, Susie, também fechou os olhos na missa. Ela usou a linguagem humana para recitar essas palavras em seu coração, mas não percebeu nenhuma mudança ao seu redor.

De repente, em sua alma, em seu Corpo do Coração e da Mente, a voz de Audrey soou:

— Susie, eu consegui…

— Sempre estive preocupada, preocupada em ficar cada vez mais indiferente à medida que minha Sequência aumentasse devido aos efeitos da poção; que me tornarei cada vez mais como uma criatura mítica em vez de um humano.

Susie ergueu a cabeça confusa e viu que embora os olhos da loira estivessem bem fechados, lágrimas cobriam seu rosto sem saber.

Então, ela ouviu Audrey dizer em seu coração:

— Felizmente, ainda posso sentir a tristeza deles.

— Que legal…

Nos olhos de Susie, lágrimas caíram do canto dos olhos da loira. Era cristalina.

Neste momento, o último raio de luz do sol foi engolido. A noite trouxe serenidade.

Todos abriram os olhos e disseram com voz calma: — A única saída é a serenidade!

…

Depois de chorar sem restrições, o humor alegre de Audrey ficou pesado. Ela ficou um pouco sensível e um pouco triste. Isso fez com que todos que a viam sentissem um sentimento de amor do fundo de seus corações.

Sob todos os tipos de proteção, ela voltou para o Burgo Imperatriz e voltou para seu quarto.

Só então teve a oportunidade de se examinar seriamente e digerir o conhecimento e a experiência que adquiriu no mar do subconsciente coletivo.

Outros podem não ser capazes de dizer, mas Audrey sabia muito bem que a bela dama, alta, loira e de olhos azuis no espelho já possuía uma força extraordinária e defesas exageradas de escamas de dragão. Ela poderia quebrar um bloco de aço com um soco.

“Ah, ainda posso usar Transformação de Dragão. É equivalente a usar uma forma incompleta de Criatura Mítica. No entanto, tenho que esperar até me acostumar com a poção e continuar acumulando as influências psicológicas corretas. Caso contrário, posso perder o controle… Cada *Transformação de Dragão* não pode exceder um certo período de tempo. Caso contrário, mesmo que eu tenha meios para tratar minha mente e alma, serei contaminada pela loucura e confusão, fazendo-me perder o controle… Meu limite atual é de cerca de um minuto…”

“O poder central de um Manipulador é *Manipulação*. Posso permitir que um Corpo do Coração e da Mente passe pelo mar do subconsciente coletivo e entre na ilha mental de outra pessoa. Posso mudar diretamente seu subconsciente e ler seus pensamentos, levando-os silenciosamente a fazer todo tipo de coisa…”

“A *manipulação* correspondente é a *persona virtual*. Posso criar muitas personas, permitindo-lhes ter um Corpo do Coração e da Mente correspondente. Este aspecto pode resistir a muita influência no domínio da mente e, por outro lado, pode me permitir usá-los para invadir silenciosamente a ilha de consciência do alvo sem nenhum sinal disso…”

“Atualmente posso ter apenas 13 Personas Virtuais…”

“Um Manipulador também pode criar uma terrível *Praga Mental*. Ao usar o mar do subconsciente coletivo, posso espalhar todos os tipos de doenças mentais e loucuras extremas…”

“Sim, Temor se transformou em Depravação da Mente, uma versão enorme com área de efeito. Não é mais apenas o efeito único de Temor…”

“Também posso transformar meus pensamentos designados em uma *Tempestade Mental* que varrerá os arredores, afetando todos os meus inimigos…”

“Heh heh, como Manipulador, ele naturalmente vem com a habilidade de viajar pelo mar do subconsciente coletivo. Chama-se *Passeio da Consciência*. Caso contrário, meu alvo já teria partido há muito tempo quando eu chegasse ao local após uma série de manipulações complicadas…” Audrey se olhou no espelho e de repente revelou um leve sorriso.

Então, estufou as bochechas e abriu a boca como se estivesse prestes a vomitar alguma coisa.

Como sua forma de Criatura Mítica era um dragão da mente, definitivamente deveria ter alguma forma de sopro de dragão.

Este foi um ataque que poderia estimular e prejudicar diretamente o Corpo do Coração e da Mente e o Corpo da Alma do alvo. Causava dano em área de efeito, uma versão atualizada de Perfuração Psíquica.

Depois disso, os olhos verdes de Audrey viraram-se ligeiramente e ela desviou o olhar. Ela suspirou interiormente.

“Isto é o que significa ser uma semideusa. Esses poderes fazem até eu sentir medo… Quão poderoso é o Sr. Mundo para ele ser capaz de matar Hvin Rambis…”

…

No antigo palácio acima da névoa.

Enquanto os participantes da operação de caça faziam os preparativos, decidiram organizar uma reunião privada para discutir os detalhes.

— Um Manipulador é tão assustador? — A Mágica Fors olhou para a Srta. Justiça ao lado dela e deixou escapar em estado de choque.

Agora há pouco, Audrey mencionou brevemente as mudanças pelas quais passou depois de se tornar uma semideusa. Embora não tenha entrado em detalhes para proteger seus trunfos, isso ainda deixou A Mágica, A Eremita, A Julgamento e O Estrela em estado de choque.

— Na verdade, não é tão assustador. O Sr. Mundo sabe muito bem. — Audrey olhou para o fundo da mesa comprida e manchada.

O Mundo Gehrman Sparrow acenou sucintamente.

— Eu também tive ajudantes poderosos antes de poder matar Hvin Rambis.

Ele fez uma pausa e disse: — Antes de discutir a operação de caça, gostaria de saber como fazer a família Abraham sentir minha simpatia?

Capítulo 1191 - Explorando a Mentalidade de Alguém

“Simpatia?” Ao ouvir a pergunta do O Mundo Gehrman Sparrow, Fors quase duvidou de seus ouvidos.

A lembrança da cabeça do Sr. X remontada, coberta de rachaduras, fendas e sangue surgiu em sua mente.

No momento em que Fors estava deliberando sobre suas palavras, Audrey olhou para ela e sorriu para O Mundo Gehrman Sparrow.

— Para deixar a família Abraham sentir sua simpatia, não se trata do que você faz, mas do que a Srta. Mágica escreve em suas cartas.

“É isso mesmo, a menos que eu apareça diretamente na frente do professor da Srta. Mágica, sua compreensão de mim será limitada apenas aos vários rumores e coisas que a Srta. Mágica conta a ele... Contanto que a história que ela conta seja boa o suficiente, mesmo que não seja. Se não se adequar à situação real, não importa...” Klein de repente percebeu que estava pensando muito sobre a questão.

— Ah? — Fors ficou um tanto esclarecida com as palavras da Srta. Justiça, mas não entendeu completamente.

Depois de olhar para A Eremita, O Estrela e companhia, a Justiça Audrey disse a Fors: — Você precisa transmitir a simpatia do Sr.

Mundo ao seu professor. Para isso, você pode inventar algumas histórias e não contar a verdade para ele.

— Então o que devo dizer? — Fors pediu conselhos.

Não porque ela não fosse boa em inventar histórias. Pelo contrário, era nisso que ela era mais adepta. No entanto, o problema era que escrever um romance bem recebido era diferente de uma história que pudesse convencer as pessoas. Se conseguisse o conselho de um psicólogo experiente sobre este último aspecto, sem dúvida seria mais fácil.

Audrey já havia pensado nos detalhes da carta antes de abrir a boca. Ela respondeu sem pressa: — É óbvio que seu professor já percebeu que você avançou rapidamente e, por causa da morte do Sr. X e de todos os tipos de questões delicadas, ele tem um certo nível de dúvida e vigilância em relação aos grupos de Beyonder que você conhece e participa.

— Sim. — Fors assentiu indiscernivelmente de acordo com o julgamento da senhorita Audrey.

Se seu professor, Dorian Gray Abraham, fosse descuidado, ele não teria conseguido sobreviver até hoje. Ele já teria sido capturado pela Ordem Aurora ou morrido nas mãos de outras potências interessadas na família Abraham.

Audrey continuou: — Em tal situação, ele ainda manterá contato com você. Ele lhe ensinará conhecimentos, lhe dará fórmulas e lhe fornecerá ingredientes. Isso mostra que, por um lado, ele reconhece seu caráter e moral, e por outro lado, também terá um certo nível de expectativa para que você obtenha informações importantes do misterioso e perigoso grupo Beyonder, bem como você se tornará uma semideusa da Sequência 4.

— Esta é a mentalidade que queremos explorar.

Audrey originalmente queria usar o termo mais neutro, *agarrar*, em vez de *explorar*, mas depois de fazer uma pausa por um momento, ela optou por encarar a si mesma diretamente e encarar a essência do assunto.

Com Fors ouvindo atentamente e a Julgamento, o Estrela e A Eremita ansiosos pelo que ela tinha a dizer, Audrey franziu os lábios e disse: — Quando você voltar, pode escrever para ele e dizer que já se tornou uma Viajante. Isso o deixará feliz pelo seu crescimento, e também se surpreenderá com uma velocidade de avanço tão exagerada. Então, você pode responder à pergunta que ele fez anteriormente, dizendo que o cavalheiro que estava tentando comprar o Verme Estelar mencionou algo... que a antiga maldição na família Abraham parece vir de uma existência secreta conhecida como Sr. Porta.

— Esta é uma pergunta sobre a qual seu professor nunca lhe falou, mas com a qual está definitivamente preocupado.

— Sem dúvida ele sentirá medo do cavalheiro que parece saber que você é parente da família Abraham. Ele vai querer evitá-lo, mas com certeza desejará saber mais. Ele então tentará descobrir qual segredo está por trás da maldição que atormentou gerações de sua família, para a qual ele não tem solução.

— Ao mesmo tempo, uma troca de cartas não é uma reunião direta. Isso lhe dará uma certa sensação de segurança. Ele pode mudar de residência, mudar de identidade e usar uma forma mais indireta para receber a carta, mas há uma grande chance de que ele não corte a conexão.

— Mantenha essa conexão. Passo a passo, revele algo mais valioso. Você despertará o desejo do seu professor e o usará para retratar uma imagem do Sr. Mundo, para que seu professor possa experimentar alguma forma de amizade.

Neste ponto, Audrey parou e olhou para O Mundo Gehrman Sparrow mais uma vez.

Ela poderia dizer aproximadamente que a boa vontade do Sr. Mundo para com a família Abraham era porque ele tinha um pedido, mas quanto ao pedido específico, ela não era clarividente, nem leu a mente de Gehrman Sparrow. Naturalmente, não conseguia adivinhar, nem poderia continuar explicando.

Klein assentiu e disse com um sorriso rouco: — Depois de estabelecermos esse tipo de conexão indireta, posso pedir uma transação ao seu professor e usar a promessa de quebrar a maldição para trocar por certos itens de valor.

Através da Demônia Trissy, ele já havia entendido a solução para a maldição da família Abraham. No entanto, não planejava trocá-la pela fórmula da poção Caminhante Planar ou por um Artefato Selado de Grau 0.

Por um lado, a diferença de valor era muito grande, fazendo-o sentir-se culpado. Por outro lado, não queria trazer de volta ao mundo real uma existência perigosa como o Sr. Porta. Era ser irresponsável consigo mesmo e com os inocentes.

Ele estava pensando em outra maneira de fazer desaparecer até certo ponto a maldição da família de Abraham. Em outras palavras, ainda poderia existir, mas não afetaria a vida normal da família Abraham e proporcionaria uma certa série de melhorias.

“É mesmo… Beyonders de sequência média a alta no domínio da mente são realmente impressionantes. Ela pode fazer as pessoas seguirem seus planos sem perceber… Em comparação com quando nos conhecemos, a Senhorita Justiça parece ter passado por uma metamorfose completa. Isso faz com que as pessoas a temam e respeitem…” Fors olhou para Xio e pareceu ler os mesmos pensamentos comoventes em seus olhos.

Depois de pensar um pouco, reuniu coragem e disse ao O Mundo Gehrman Sparrow: — E se meu professor rejeitar seu pedido?

“Você achou que eu mataria por qualquer coisa?” Klein satirizou em chinês. Ele zombou e disse: — Não se preocupe, não vou machucá-lo. Não usarei nenhum método que possa forçá-lo.

“Ufa… Embora o Sr. Mundo seja um pouco assustador, ele ainda é um homem de palavra…” Fors assentiu lentamente e disse: — Vou escrever uma carta para meu professor de acordo com a sugestão da Srta. Justiça.

Klein assentiu levemente e examinou a área.

— Vocês podem começar a discutir a caça.

Cattleya assumiu o controle e disse: — O maior problema desta operação é encontrar o Santo dos Segredos Botis.

Fors lembrou imediatamente como ela o encontrou e levantou a mão.

— Se eu puder pegar emprestado esse poderoso Artefato Selado do meu professor, então poderei trazê-lo comigo. Muitas vezes posso passear por Backlund e usar a convergência das características Beyonder para atrair Botis para um local próximo.

— Uh, isso pode atrair outros semideuses do caminho do Aprendiz; ou o líder da Ordem Secreta, Zaratul; ou o Blasfemador Amon…

Quanto mais Fors falava, mais baixa ficava sua voz. Ela sentiu que esse método era muito perigoso.

Ela não sabia o que aconteceria com os outros membros que participaram da operação se Zaratul e Amon realmente aparecessem, mas como isca, não havia dúvida que ela não conseguiria escapar.

Cattleya assentiu e disse pensativamente: — Se for apenas um Artefato Selado de Grau 1 do caminho do Aprendiz, a lei da convergência das características Beyonder não deveria ser tão atraente para os caminhos vizinhos. O alcance será limitado aos semideuses do caminho do Aprendiz. E pelo que sei, não são muitos. Na verdade, pode-se dizer que são muito poucos. A maioria deles existe na forma de uma característica ou Artefato Selado.

“De repente, não quero me tornar uma Sequência 4…” As pálpebras de Fors se contraíram quando ela ouviu isso.

Cattleya lançou seu olhar para O Mundo Gehrman Sparrow.

— Não vamos discutir o problema da existência de algum Artefato Selado de Grau 1 do caminho do Aprendiz. Se quisermos que o Santo dos Segredos e a Srta. Mágica se encontrem, o pré-requisito é que ele também esteja em Backlund. Ele não deve ser tão cauteloso e sair com frequência.

Ao ouvir isso, Leonard disse do ponto de vista de um Beyonder oficial profissional: — Na verdade, não é difícil. Como semideus do caminho do Aprendiz, Botis é definitivamente responsável por lidar com acidentes entre os escalões superiores da Ordem Aurora. Ele tem mobilidade suficiente para auxiliar os demais membros em diferentes locais. Heh heh, esse é um termo que apareceu depois que a máquina a vapor e o dirigível foram inventados.

— Contanto que você consiga criar alguns assuntos contra a Ordem Aurora em Backlund, ele terá uma grande chance de aparecer.

Enquanto falava, Leonard olhou para Klein.

Com base no que ele sabia, na caótica batalha fora da cidade de Bayam causada por Gehrman Sparrow, o Santo dos Segredos apareceu e pegou uma luva.

— Esta é uma solução... — Audrey e companhia assentiram.

Neste momento, o Mundo disse de repente: — Deixe-me lembrá-los que a Ordem Aurora é uma organização que adora um deus verdadeiro. Uma vez que você tome medidas contra eles e atinja secretamente seus escalões superiores, o Verdadeiro Criador poderá ser capaz de prever isso e dar-lhes um aviso.

“Isso pode acontecer?” Os olhos de Audrey se arregalaram ligeiramente enquanto observava Cattleya, Leonard e companhia. Ela percebeu que eles estavam igualmente surpresos.

Isso era algo que eles nunca haviam considerado antes.

Não que não fossem inteligentes o suficiente, mas nunca haviam participado de assuntos que envolviam existências de alto nível antes. Ou melhor, mesmo que estivessem envolvidos, não sabiam disso.

— Então o que devemos fazer? — Fors não pôde deixar de perguntar.

Klein respondeu em um tom sugestivo: — Ao não visar diretamente a Ordem Aurora, podemos usar uma abordagem mais branda para fisgar o Santo dos Segredos Botis.

Capítulo 1192 - Cada um Cumprindo seu Dever

“Uma abordagem mais branda…” A Eremita Cattleya, que não tinha experiência apenas em assuntos de alto nível, instantaneamente teve uma nova ideia e sondou: — Deixar a Srta. Mágica participar das várias reuniões de Beyonder em Backlund. ‘Acidentalmente’ revelando que ela está relacionada com a família Abraham, atraindo a atenção da Ordem Aurora?

Não vendo nenhuma objeção do Mundo Gehrman Sparrow, Cattleya pensou enquanto olhava para o outro lado.

— Como fazer com que este assunto pareça razoável sem levantar suspeitas, como conceber os passos e procedimentos necessários para se ‘expor’ e como estabelecer as bases para cada uma das reuniões… isto pode exigir a sua ajuda, Srta. Justiça.

Do seu ponto de vista, apenas uma Manipuladora que pudesse compreender com precisão as várias mentalidades das diferentes pessoas presentes poderia permitir que o esquema parecesse natural e razoável, sem deixar rastros.

— Tudo bem. — Audrey assentiu solenemente, sentindo-se um tanto animada.

Ela então acrescentou: — Embora eu nunca tenha feito nada semelhante antes, tentarei o meu melhor para fazer tudo parecer razoável.

"… Por que de repente sinto um pouco de medo… Por que sinto que somos todos pessoas inexperientes? Além do Sr. Mundo, que não pode participar diretamente, a Madame Eremita pode ter muita experiência em outros aspectos, mas ela não deveria ter se envolvido em tal caça antes… Isso não é um jogo, é um ato cruel, podemos matar alguém inocente se não tomarmos cuidado…" Fors estremeceu ao ouvir isso. Ela tinha uma profunda suspeita da *experiência* da maioria dos membros. Isso incluía ela mesma.

No entanto, quando pensou em como a Srta. Justiça e a Madame Eremita já eram semideusas da Sequência 4, e que ela e O Estrela estavam na Sequência 5, ela sentiu que isso não era um problema muito sério. Afinal, todas as potências acumularam suas experiências ao longo do tempo. Além disso, eles ainda tinham O Mundo Gehrman Sparrow, o caçador mais forte dos Cinco Mares.

"Razoável… Esquema… Manipulação…" Ouvindo a conversa entre a Madame Eremita e a Srta. Justiça, Klein subconscientemente extraiu as palavras-chave.

Isso o lembrou de como ele usou o 0-08 e da experiência de brincar com as situações que foram arranjadas pelo 0-08. Ele não pôde deixar de suspirar interiormente.

"Não é à toa que a Sequência 1 do Espectador se chama Autor. Este é realmente um desenvolvimento muito razoável, mas pode mudar de uma *orientação* para ser *forçado…*"

— Não há necessidade de pressa para fazer os preparativos detalhadamente. Voltem e pensem bem. Sim, ao mesmo tempo, precisamos combinar a reação da cena para fazer ajustes. — Cattleya assentiu pensativa e imediatamente teve uma nova ideia. — Quando a Srta. Mágica participa das reuniões de Beyonder, é melhor você se esconder nas proximidades. Use o controle do mar do subconsciente coletivo para monitorar os pensamentos de cada participante e captar a situação com precisão.

“13 Personas Virtuais seriam suficientes? Deveria haver mais de 13 membros em uma reunião de Beyonder… Hmm, posso passar a usar *Monitoramento* para selecionar um alvo para focar…” Audrey rapidamente analisou a viabilidade da sugestão e acenou sucintamente.

— Isso não seria um problema.

Para ela, isso também era uma forma de treinamento. Ao mesmo tempo, era também uma forma de atuação — ela não usava diretamente seus poderes de Beyonder para afetar o alvo, mas em vez disso usava sua compreensão precisa do estado mental do alvo para *manipulá-lo* usando palavras, comportamento, ações e um *roteiro*.

Vendo que não havia problema por parte da Srta. Justiça, a Eremita Cattleya olhou para a Mágica.

— Para evitar um ataque surpresa e compreender melhor o que está ao seu redor, preciso colocar algo em você.

— O que é? — Fors perguntou cautelosamente.

Cattleya olhou para O Mundo na extremidade inferior da longa e manchada mesa. Depois de receber a permissão do Abençoado do Sr. Louco, ela levantou a mão e pressionou-a entre as sobrancelhas.

Um par de olhos transparentes apareceu na frente dela, sem cílios, parecendo frios e sem coração.

— Este é o Olho do Espreitador de Mistérios. Depois de me tornar uma Misticologista, posso colocá-lo no corpo de outra pessoa. O que quer que ele veja, será o que eu vejo. Além disso, uma vez que entre em estado oculto, será muito difícil ser descoberto por outros meios. — Cattleya deu uma explicação simples.

Ao ver esta cena, Klein recostou-se ligeiramente e suspirou interiormente.

Quando compreendeu a Visão Espiritual pela primeira vez, ele viu algo semelhante atrás do Velho Neil.

Se ele tivesse o conhecimento de misticismo que tinha naquela época, teria detectado o problema mais cedo. Talvez as coisas tivessem se desenvolvido de forma diferente.

“Se esse olho estranho fosse plantado em mim, eu não seria observada pela Madame Eremita quando fosse ao banheiro?...” Fors secretamente soltou um suspiro frio enquanto perguntava hesitantemente: — Podemos ‘plantá-lo’ antes de cada reunião?

— Se fizermos contato frequente uns com os outros, seremos facilmente descobertos. Além disso, o Santo dos Segredos não aparecerá apenas nos momentos que você escolher. — Cattleya cutucou os óculos pesados na ponte do nariz e explicou. — Não se preocupe, não vou olhar para coisas que não devo ver.

Foi uma lição aprendida através do sangue.

Fors ficou em silêncio por alguns segundos antes de expirar lentamente.

— Tudo bem, então…

Cattleya assentiu levemente e continuou: — Depois de descobrir pistas sobre a família Abraham, a Ordem Aurora definitivamente fará uma certa investigação. E por segurança, para evitar que aconteçam acidentes, com certeza vão mandar alguém com um certo nível de confiança. Entre eles, o Santo dos Segredos Botis é sem dúvida o que mais se interessa pelo assunto da família Abraham. Além disso, Backlund não é adequada para a atuação do corpo principal do Rei dos Anjos, então a probabilidade de ele aparecer é maior.

Nesse momento, O Estrela Leonard, que estava encostado no encosto da cadeira, ergueu a mão e disse: — Não necessariamente.

— De acordo com as informações que coletamos, a Ordem Aurora tem outros membros de alto escalão em Backlund — o Santo Tenebroso. Depois que o Sr. A desapareceu, ele se apresentou para organizar certos assuntos.

— Quando chegar a hora, o responsável por rastrear as pistas da família Abraham pode muito bem ser ele, não o Santo dos Segredos. Afinal, esta é a sua 'diocese'.

"O semideus que vi quando assassinei o Sr. X era o Santo Tenebroso?" Klein acenou com a cabeça em esclarecimento sem chamar atenção para si mesmo.

Cattleya já estava preparada para isso. Sem qualquer hesitação, ela disse ao O Estrela: — Isso pode exigir sua ajuda. Num futuro próximo, você deverá investigar mais casos envolvendo a Ordem Aurora e atacá-los mais.

— Dessa forma, será inconveniente para eles se movimentarem. Depois de descobrirem pistas sobre a família Abraham, eles provavelmente procurarão reforços, fazendo... sim, o Santo dos Segredos, mais móvel e mais oculto, ser o responsável por isso.

Leonard pensou em sua lista de missões recentes e assentiu levemente.

— Claro.

Como capitão de um time de Luvas Vermelhas, ele tinha o direito de comandá-los.

— O único problema é: isso poderia ser previsto pelo Verdadeiro Criador? — Depois que Leonard concordou, ele se virou para olhar para Klein.

Depois de pensar um pouco, Klein apontou indiretamente.

— Você está igualmente sob o olhar de uma divindade.

Leonard retraiu o olhar como se tivesse adquirido alguma compreensão. Ele disse à Eremita Cattleya: — Não tenho mais perguntas.

A Eremita Cattleya ergueu os óculos e lançou seu olhar para a Julgamento.

— Faremos o nosso melhor para limitar os grupos de Beyonder nos quais a Srta. Mágica estará envolvida no Burgo Leste e na área da Ponte de Backlund. Estes devem ser lugares com os quais você está familiarizada. Você deve estar constantemente ciente de quaisquer anormalidades. Informe-me imediatamente sobre os arredores do local da reunião.

— Tudo bem. — Embora Xio estivesse desapontada por estar envolvida em questões periféricas, ela sabia muito bem que, com sua força, não poderia fazer muito.

Naquele momento, Cattleya pensou por um momento antes de dizer: — Você é uma Juíza. Quando chegar a hora, talvez você precise fazer alguma 'Proibição' de área de efeito. Isto pode não ser eficaz contra o Santo dos Segredos, Botis, mas deve ser capaz de causar alguma interferência. Não duvide. Como suporte, Beyonders de Sequência Intermediária podem influenciar de forma semelhante um santo até certo ponto.

"Tudo isso está sob a premissa de um semideus resistindo a um semideus enquanto tudo que eu forneço é apoio..." A educação que Xio recebeu desde que era jovem, e a adição do conhecimento que ela aprendeu no MI9 agora colocam ênfase na cooperação. Era muito fácil entender o que a Madame Eremita estava dizendo.

Neste ponto, o plano apenas começou a tomar forma. O próximo passo foi ajustá-lo pouco a pouco por meio da situação local.

Fors deu um suspiro de alívio quando de repente pensou em algo. Ela disse apressadamente: — Anteriormente, o Sr. Mundo mencionou que Botis pode ter um artefato selado de grau 0. Como devemos lidar com isso?

Falando francamente, ela não teve uma impressão direta de quão aterrorizante era um Artefato Selado de Grau 0. Isso porque nunca havia encontrado um antes e nunca tinha visto ninguém encontrá-lo antes. No entanto, experimentou os Artefatos Selados de Grau 1 que Gehrman Sparrow havia pego emprestado do Sr. Louco. Ela sabia o quão aterrorizante era, e com um Artefato Selado de Grau 0 sendo superior a um Artefato Selado de Grau 1, era óbvio o quão potente ele era. Nos rumores que Fors ouviu, alguns Artefatos Selados de Grau 0 poderiam até destruir Backlund, ou até mesmo o mundo.

Cattleya disse após alguns segundos de silêncio: — Por um lado, através da compreensão da Srta. Justiça sobre as mentes das pessoas ao seu redor, ela será capaz de encontrar vestígios de possíveis existências. Por outro lado, com a compreensão da Senhorita Julgamento sobre as várias anomalias na região, e combinando-a com a adivinhação, seremos capazes de determinar antecipadamente se há algum Artefato Selado.

— Se não conseguirmos nenhuma evidência de tudo isso, e se o Santo dos Segredos tiver um Artefato Selado de Grau 0 com ele, você não precisa ter muito medo. Ele não vai te matar imediatamente. Definitivamente tentará obter controle sobre você e interrogá-la em um local seguro. Temos tempo e oportunidades suficientes para separá-la do Artefato Selado. Lembre-se de que um Artefato Selado que um Beyonder possui não faz parte de sua força.

— Durante esse processo, você não ‘registrou’ alguns poderes de alto nível? Se a situação for crítica, não recue e tente o seu melhor para escapar.

“Parece que você também não está muito confiante…” O rosto de Fors de repente ficou pálido quando ela forçou um sorriso.

— Vou tentar o meu melhor.

Neste momento, O Mundo Gehrman Sparrow tomou a iniciativa de falar.

— Em momentos de necessidade, ore ao Sr. Louco. Também pedirei a *Ele* que forneça Sua proteção antecipadamente e forneça algumas revelações.

Como esta operação não representaria uma ameaça ao corpo real de Klein, independentemente do desenvolvimento, e poderia envolver um Artefato Selado de Grau 0, ele só poderia obter algumas revelações de seu controle inicial do Castelo de Sefirah.

“Isso é bom…” Fors, Xio e companhia soltaram um suspiro de alívio.

Quando a reunião privada estava chegando ao fim. Klein olhou para Cattleya e disse: — Parece que não há como finalizar a operação antes do Ano Novo. Eu lhe fornecerei o pagamento antecipado.

Ele então condensou parte do conhecimento do misticismo que nunca havia mencionado em um brilho branco e pálido e o empurrou para A Eremita.

Capítulo 1193 - Rumo ao Leste

“O Anjo Negro Sasrir pode muito bem ser a personalidade negativa que foi expulsa do antigo deus do sol… O Sr. Porta já foi o mais poderoso Rei dos Anjos… A família Abraham também possui pelo menos dois Artefatos Selados de Grau 0 que estão no nível de um anjo do caminho do Aprendiz… As regras subjacentes deste mundo são o caos e a loucura…” Pedaços de conhecimento místico ressoaram na mente de Cattleya, fazendo com que ela se sentisse oprimida além do choque.

Se não fosse pelo Clube do Tarô, pela proteção do Sr. Louco e pela ajuda do Mundo Gehrman Sparrow, ela acreditava que não seria fácil obter tal conhecimento. Ela definitivamente teria que correr um risco tremendo em troca. Se não tomasse cuidado, atrairia a atenção de certas existências de alto nível ou ficaria envolvida na loucura e na dor.

— Obrigada pelo seu pagamento antecipado. Isso me ajudará muito a digerir a poção. — Cattleya abriu os olhos e agradeceu sinceramente.

De acordo com seu plano original, ela acreditava que seria capaz de adquirir algum conhecimento de misticismo após rever a Rainha Misteriosa. Com o atual pagamento adiantado de Gehrman Sparrow, sua poção provavelmente seria completamente digerida. Infelizmente, poucos dias antes de chegar a Backlund, a Rainha

Misteriosa Bernadette deixou a cidade para rastrear uma pista. Isso deixou Cattleya extremamente desapontada.

Ao ouvir as palavras da Madame Eremita, Klein, que fingia ser o Mundo, riu com voz rouca.

— Um preço é exigido pelo que é concedido.

Enquanto sua voz ecoava, acenou com a cabeça para as duas mulheres — Justiça e A Mágica — indicando que ele também estava dirigindo essas palavras para elas.

Depois que a reunião privada terminou e os membros deixaram o Castelo de Sefirah um por um, Klein levantou-se e caminhou de volta para o assento de honra, da extremidade inferior da mesa longa e manchada, até o assento pertencente ao Louco.

Ele se recostou na cadeira e apoiou o cotovelo no apoio de braço enquanto o vazio ao seu lado ondulava e formava halos.

Eram luzes de oração que vinham de marionetes controladas por uma projeção histórica que Klein havia convocado. Elas existiam antes da reunião, mas a área correspondente estava escondida do resto, então ninguém podia sentí-las. Só agora foi restaurado ao normal.

Ele lançou seu olhar para a luz ondulante e expandiu sua visão para longe.

No mundo real, uma montanha escura erguia-se ereta. Havia um buraco na encosta da montanha que se estendia para baixo.

Este já foi um lugar que escondeu muitos humanos que sobreviveram ao Cataclismo, mas mais tarde foram transformados em marionetes do Lobo Demoníaco Negro Kotar.

Durante esse período, Klein continuou rastreando as pistas e encontrou três locais onde o Lobo Demoníaco Negro havia escondido *a si mesmo*. No entanto, Klein não ganhou muito com eles.

A razão era simples. Assim como agora, havia uma pedra na caverna. Nela estava sentado um jovem vestindo uma túnica preta clássica, um chapéu pontudo, uma testa larga e um rosto magro — Amon.

Este Anjo do Tempo pareceu sentir o olhar do Castelo de Sefirah enquanto levantava a cabeça e ajustava Seu monóculo de cristal. Os cantos da boca *dele* se curvaram ligeiramente.

— ... — Klein retraiu o olhar, seus músculos faciais se contraindo levemente enquanto murmurava: — Que presença assustadora... Não é como se esse sujeito não entendesse o passado do Lobo Demoníaco Negro. Existe uma necessidade dele destruir todas as pistas que eu preciso? Além disso, *Ele* só chega um pouco mais cedo do que eu todas as vezes...

Se não fosse porque ele não era páreo para Amon, realmente queria pendurá-lo e vencê-lo.

Ufa… Klein exalou e imediatamente retornou ao mundo real.

Ele usava uma cartola preta e carregava uma lanterna amarela fraca. Dissipou a projeção histórica e, sem olhar para trás, deixou a montanha e aventurou-se profundamente no deserto silencioso.

Não houve hesitação em seus passos, pois ele já havia obtido informações detalhadas sobre o Lobo Demoníaco Negro, Kotar, da Deusa da Noite Eterna. Ele estava bem ciente do caráter, estilos e hábitos do Deus dos Desejos.

A razão pela qual ainda estava procurando pelo passado do Lobo Demoníaco Negro era principalmente porque queria verificar a informação. Afinal, o Continente Oriental esteve na Terra Abandonada dos Deuses por mais de dois mil anos. O Lobo Demoníaco Negro escapou da atenção da Deusa da Noite Eterna por um período de tempo suficientemente longo, então era muito provável que ocorressem algumas anormalidades e mudanças de caráter. Se ele fizesse um plano seguindo a informação fornecida pela Deusa da Noite Eterna, havia uma pequena chance de cometer o erro de lançar um ataque poderoso usando um mapa desatualizado.

“Sob a tremenda pressão do Verdadeiro Criador e de Amon, as chances do Lobo Demoníaco Negro se transformar não são baixas… Talvez até tenha se tornado anormal ou meio louco por causa do excesso de estresse…” Klein não pôde deixar de satirizar interiormente.

As palavras *Lobo Demoníaco Negro* poderiam na verdade ser trocadas para *Klein Moretti* ou *Zhou Mingrui* literalmente. Só precisava ser dito no futuro.

A outra razão para sua persistência em perseguir o passado do Lobo Demoníaco Negro era que estava tentando enganar Amon, tornando difícil para *Ele* adivinhar que já havia compreendido a informação chave.

Claro, isso pode não ser capaz de enganar o Deus do Engano. Seu principal objetivo era obter uma vitória mental, para ajustar seu estado mental excessivamente estressado. Isto permitiu-lhe reduzir a frequência com que procurava o tratamento da Srta. Justiça.

“Bem, pelo que parece, o Lobo Demoníaco Negro ainda mantém sua clareza e racionalidade no final da Segunda Época. Não era tão violento como quando se fundiu com outras características de Beyonder, sanguinário, louco… *Sua* personalidade mais importante parece não ter mudado; sempre tão desconfiado. *Ele* nem mesmo confia em Suas próprias marionetes. Uma vez que decida migrar, deixará todas as marionetes que tinha antes e cortará todas as conexões… Além disso, o Lobo Demoníaco Negro parece ter migrado do leste para cá…” Enquanto pensava sobre isso, Klein parou abruptamente. Sob a escuridão vazia de estrelas e da lua carmesim, ele lançou seu olhar em uma direção específica, confiando em sua intuição espiritual.

Sua expressão gradualmente se tornou solene quando ele ergueu a mão direita e pressionou a cartola de seda.

Então, ajustou a direção em que estava indo e caminhou em direção a onde seus olhos estavam direcionados.

Esse era o leste.

Na escuridão sem fim, a lanterna em sua mão projetava uma sombra solitária. Seu sobretudo era quase da mesma cor da noite distante enquanto seus passos aceleravam.

…

Backlund, Burgo Imperatriz, dentro da luxuosa mansão da família Hall.

Audrey sentou-se em frente à penteadeira e começou a considerar seriamente como soltar a *isca* de uma forma aparentemente razoável.

Durante esse processo, de repente pensou em algo.

Era que, se ela quisesse chegar perto de uma reunião de Beyonders e monitorar os pensamentos dos participantes, faltavam métodos rápidos e eficientes.

Como semideusa da Sequência 4, ela não podia voar nem *teletransportar*. Ela também não podia usar as chamas para *saltar* secretamente. Estaria tudo bem se fosse tarde da noite, mas se quisesse usar os sonhos como trampolim, só poderia contar com os pés durante o dia e a noite.

“Ah… Na verdade, minha velocidade não é lenta, mas se eu corresse mais rápido que um trem a vapor, com certeza atrairia a atenção… Existem tantas potências em Backlund, então não faltam existências que possam ver através da minha Invisibilidade Psicológica… Da mesma forma, na minha forma de dragão, posso voar, mas isso é muito atraente… Atualmente, só posso deixar minha consciência e Corpo Espiritual entrarem no mar do subconsciente coletivo, enquanto sou incapaz de levar meu corpo para dentro…” Enquanto ela ponderava sobre o assunto, Audrey só poderia considerar a compra de Artefatos Selados ou itens místicos que tivessem poderes de *Viagem* enquanto decidia viajar através dos sonhos, se houvesse sonhos. Caso contrário, só poderia contar com caminhadas, carruagens ou metrô.

“Que semideusa simples… Hmm, não é de admirar que o nome completo seja meio humano, meio deus. Esses terríveis poderes são o lado divino das coisas, enquanto estes empecilhos são o lado humano das coisas…” Audrey deu uma risada autodepreciativa e controlou seus pensamentos.

…

Backlund, Burgo Hillston.

Sentada ao lado da lareira, Fors abriu um livro que estava apoiado em sua coxa como plataforma para escrever.

Segurando uma caneta na mão, olhou para as linhas horizontais do papel e para as cartas de tarô que estavam espalhadas pelo chão há muito tempo.

— O que está errado? Você não quer mentir para seu professor? Não, tudo que você escrever será verdade... Você não quer enganar seu professor? — Xio se aproximou, agachou-se e olhou nos olhos de Fors.

Fors balançou a cabeça.

— Não, não é por causa disso.

— Sinto-me um pouco culpada, mas sei que isso é bom para a família Abraham.

— Estou apenas hesitando. Continuo sentindo que nossos destinos mudarão depois de escrever esta carta.

— Ah? — Xio ficou um pouco surpresa ao ouvir isso. Ela não entendeu muito bem o que sua boa amiga quis dizer.

Fors soltou um suspiro e disse: — As batalhas do passado e de agora não eram tão perigosas para nós. Tivemos a capacidade de sobreviver e obter os recursos correspondentes para continuar a nossa vida pacífica. Portanto, meus sentimentos por eles não são profundos.

— Somos como pessoas ao lado de uma torrente. Poderíamos ter visto tudo passar com segurança, mas depois de escrever esta carta, talvez seremos arrastados para a torrente.

Xio ouviu em silêncio. Ela abriu a boca e franziu os lábios.

— Se não fosse por isso, você acha que podemos evitar a torrente do destino?

Enquanto falava, pegou uma carta de tarô do chão.

A superfície da carta representava um anjo tocando uma trombeta e o falecido.

Carta do julgamento.

Fors olhou para o baralho de tarô por um tempo antes de fechar os olhos. Ela puxou o cabelo para trás e sorriu.

— Eu entendo.

— Este é um destino inevitável.

Depois de orar ao Sr. Louco e obter a carta do Mágico, era um destino inevitável.

A caneta-tinteiro na mão de Fors finalmente pousou na carta.

…

Porto Pritz.

Dorian Gray Abraham, que há muito deixou a associação de pescadores e mudou de identidade, abriu a carta enviada por sua aluna.

Enquanto ele folheava rapidamente, sua expressão passou de choque, alegria e confusão para horror.

Bang!

Dorian jogou fora a carta que tinha nas mãos e derrubou a mesa à sua frente. Era como se um monstro se escondesse naquele pedaço de papel com uma maldição.

Ele recuou para outro canto, abriu a gaveta e tirou alguns itens. Então, correu para a porta e se preparou para sair.

Quando sua mão direita tocou a maçaneta de latão, as ações de Dorian de repente desaceleraram e finalmente pararam.

Ele lentamente se virou e olhou para a carta no chão. Havia uma expressão complicada em seus olhos.

Depois de alguns segundos, Dorian Gray Abraham caminhou lentamente em direção à carta. Caminhou hesitante, sentindo o dilema e as lutas, mas não parou. Era como se ele tivesse sido seduzido pelo diabo.

Capítulo 1194 - A Caçada ao Leão por um Coelho

Finalmente, Dorian parou ao lado da carta.

Ele se abaixou e estendeu a mão direita. Seus dedos tremiam quando ele agarrou a ponta do papel e o pegou.

Desta vez, Dorian foi muito cuidadoso. Começou a ler cada palavra, uma após a outra, desde o início. Às vezes entendia, às vezes ficava confuso, às vezes perplexo e às vezes com dor.

A carta que Fors enviou não era longa. Ele usou apenas três minutos para lê-la duas vezes antes de cair em um longo silêncio.

A luz do sol brilhou pela janela e pousou na mesa derrubada.

Os lábios de Dorian Gray Abraham estremeceram de repente, mas ele finalmente não emitiu nenhum som.

Separados por um pedaço de papel, o polegar direito e o indicador esfregaram-se rapidamente um no outro e acenderam a carta com uma chama escarlate.

Depois de fazer tudo isso, Dorian arrumou seus pertences, vestiu o disfarce, trocou de roupa e saiu do apartamento alugado. Usando a identidade que havia preparado anteriormente, ele foi para outro lugar.

Depois de se acomodar, sentou-se ao lado da mesa e olhou para o ornamento de latão, aparentemente imerso em pensamentos.

A área tornou-se cada vez mais escura à medida que a luz do sol enfraquecia. As pálpebras de Dorian se contraíram enquanto ele suspirava lentamente.

Ele então desdobrou o pedaço de papel e pegou a caneta-tinteiro. Enquanto ponderava, escreveu:

"... Estou muito feliz em ver você digerindo a poção do Escriba em alguns meses. Isso significa que você pode realmente se tornar uma semideusa..."

"... Esses são os pontos-chave a serem observados ao atuar como Viajante, pelo menos os que eu conheço. No entanto, é preciso lembrar que a personalidade de cada pessoa é diferente. Sempre haverá algumas diferenças na atuação na vida real, então você não pode copiar cegamente... Isso não significa que os princípios de atuação dos outros estejam errados, mas que pode levar a um enorme conflito em seu coração, afetando o estado de sua mente... Às vezes, você pode fazer os ajustes apropriados para diminuir a velocidade com que a poção está sendo digerida, mas isso só será benéfico para você. Você tem que lembrar: atuar é uma ferramenta, não algo para dominar você..."

"Estou ansioso pelo dia em que você digerir completamente a poção do Viajante, prepararei os ingredientes correspondentes e um

presente para você.”

“… Estou muito interessado no assunto da maldição da família Abraham mencionada por aquele cavalheiro… Acho que você deveria ter notado há muito tempo que fiz um certo grau de pesquisa sobre esses assuntos. Caso contrário, você nem sempre me perguntaria sobre esses assuntos…”

“Espero que você possa continuar a aprender sobre este assunto em um nível mais profundo…”

Depois de escrever a resposta, Dorian Gray Abraham fechou os olhos e dobrou rapidamente o papel.

…

Janeiro de 1351, o ano novo de Backlund foi muito mais sombrio do que antes.

Num porão no Burgo Oeste, havia algumas velas tremeluzindo com chamas amarelas, iluminando os altares, cadeiras e mesas redondas ao redor.

No limite da luz, em um local extremamente escuro, uma figura parecia indistinta. Às vezes, balançava, às vezes se esticando em uma entidade fina que não tinha espessura alguma. Era como uma sombra que ganhou vida.

De repente, a figura disse em voz profunda: — Você chegou mais cedo do que eu esperava.

Ao lado da vela, uma pessoa apareceu rapidamente no local mais iluminado pela luz.

Era um homem vestido com uma misteriosa túnica preta. Seu cabelo castanho estava levemente cacheado e seus olhos escuros e profundos pareciam conter inúmeros objetos.

Ele não era outro senão um dos cinco santos da Ordem Aurora, o Santo dos Segredos, Botis.

Botis sorriu e disse: — Para mim, a distância não é um problema.

Ele puxou uma cadeira e sentou-se antes de dizer para a sombra longa e estreita: — Você investigou completamente? Você encontrou algo incomum?

A sombra que quase se escondeu nas sombras respondeu em voz baixa: — Não há problemas.

— Realmente? — Ao confirmar a pergunta, Botis instintivamente teve dúvidas. — Kisma, isso poderia ser uma armadilha?

O Santo Tenebroso da Ordem Aurora, Kisma, balançou lentamente a cabeça e disse: — O alvo é muito cuidadoso. Definitivamente não é um caso de exposição deliberada.

— Se ela não estivesse procurando comprar o item amaldiçoado de um antigo espectro, não teríamos sido capazes de sentir que ela poderia ser da família Abraham.

O Santo dos Segredos Botis parecia estar pensando quando disse: — O item amaldiçoado de um antigo espectro. Este é um dos principais ingredientes do Escriba. Lembro que a família Abraham tem um cérebro sobressalente de Asmann... Heh, eles não estão dispostos a fornecer diretamente uma característica de Beyonder do Escriba, na esperança de realizar alguns testes. Na verdade, é o estilo da família Abraham. Simplificando, eles não confiam o suficiente nos outros.

O Santo Tenebroso Kisma não repetiu as palavras de Botis enquanto continuava: — Mesmo que ela estivesse procurando comprar os ingredientes principais da poção do Escriba, não teríamos notado nenhum problema. Afinal, nem todo crente conhece o conhecimento místico correspondente, mas ela até mencionou algumas questões relacionadas ao Aprendiz e aos Abrahams.

— Ela foi muito cautelosa nesse aspecto. O grupo de Beyonders do qual ela procurava comprar materiais e aquele para quem fazia perguntas não eram os mesmos. Assuntos diferentes foram deixados em grupos diferentes. Além disso, às vezes ela contratava outros participantes para ajudá-la a fazer solicitações.

— Se não fosse pelo fato de termos nosso pessoal nesses poucos grupos e sermos capazes de combinar a informação, não a teríamos notado.

Santo dos Segredos Botis assentiu levemente e perguntou: — Por que você simplesmente não agiu? Você até veio até mim?

Nas sombras, a escuridão se agitou e respondeu lentamente: — A situação em Backlund está ficando cada vez mais tensa. Os Falcões Noturnos, os Punidores Mandatários e a Mente Coletiva da Maquinaria estão patrulhando a área, um ponto após o outro. Estamos sendo vigiados de perto.

— Se eu fosse cuidar desse assunto, estaria tudo bem se não houvesse nenhum acidente. No entanto, se um acidente acontecesse, talvez eu não conseguisse escapar por não ter ‘pastado’ um Feiticeiro Secreto.

— Além disso, não é você quem está mais interessado na família Abraham?

Botis riu e disse: — Não estou nem um pouco interessado neles. Eu só quero que todos morram.

— Para garantir minha própria segurança, o mais importante é cortar a vingança pela raiz. Esta é a filosofia que sigo.

Enquanto falava, o Santo dos Segredos tirou uma bola de cristal do bolso do manto preto.

A bola de cristal não era clara nem translúcida, como se tivesse sido injetada na noite escura.

Ao tocá-la com a palma da mão, seus lábios tremeram. Esta estranha bola de cristal encheu-se de um brilho resplandecente.

Eram como estrelas que giravam lentamente, formando uma cena complicada.

— Ainda é aceitável... — Botis olhou para a bola de cristal em sua mão direita e acenou com a cabeça gentilmente.

Ele então olhou para a *sombra fantasmagórica*.

— Dê-me os detalhes.

Quando soube que haveria uma reunião Beyonder em um grupo específico esta noite, com o alvo possivelmente aparecendo, o Santo dos Segredos Botis levantou-se e disse ao Santo Tenebroso Kisma: — Preciso fazer alguns preparativos.

Assim que terminou de falar, sua mão direita se abriu e com um movimento suave, seus dedos se fecharam.

A região em que ele estava imediatamente se deformou e desapareceu.

As velas, chamas, mesa redonda e cadeiras que originalmente estavam localizadas aqui desapareceram, deixando para trás apenas os azulejos e o teto.

Depois de um tempo, as sombras se moveram e tudo voltou ao normal.

Nada aconteceu com o Santo dos Segredos Botis, mas a figura do Santo Tenebroso apareceu da escuridão.

Ele olhou para Botis e disse em voz profunda: — Sua cautela excedeu os limites necessários.

— Mas isso não é uma coisa ruim. Espero poder resolver o problema sem que ninguém perceba, — respondeu Botis com um sorriso. — Você pode me seguir. Você pode se esconder nas sombras como meu apoio. Você não aparecerá diretamente e partirá imediatamente assim que descobrir algo errado.

— ... Tudo bem. — O Santo Tenebroso Kisma saiu lentamente das sombras.

Ele parecia jovem e bonito, com traços faciais marcantes, mas seu rosto parecia coberto por uma leve cortina de escuridão.

Depois de chegar perto de Botis, houve uma série de sons ilusórios de mastigação que vieram do nada. Os sons da mastigação e da digestão podiam ser ouvidos, assim como a maldade e a fome indisfarçáveis.

Isso fez o semideus Kisma estremecer involuntariamente.

Os olhos do Santo Tenebroso congelaram por um segundo enquanto ele lançava um olhar chocado e surpreso para o rosto de Botis.

Os cantos da boca de Botis se curvaram enquanto ele revelava um sorriso bastante cruel.

Alguns segundos depois, um deles usou *Teletransporte* e o outro se fundiu nas sombras e saiu de casa.

...

Em um apartamento que estava em mau estado há anos, na área que cruzava o burgo leste de Backlund e a área da ponte, havia alguns quartos no primeiro andar de um motel barato que tinham quartos conectados.

Quando Botis saiu do mundo espiritual, a reunião Beyonder só aconteceria duas a três horas depois. Ninguém havia chegado ainda.

Ele olhou em volta e observou as longas mesas que estavam arrumadas de maneira bagunçada.

Após observar o ambiente, caminhou até um canto com a mão direita puxando a cortina.

A região foi então envolvida por uma sombra, distorcendo-se antes de desaparecer.

Isso porque não havia nada lá para começar. Como não havia nada, então ninguém teria descoberto que faltava espaço. Apenas sentiriam que a distância entre as paredes e eles próprios era um pouco menor, mas após uma inspeção mais detalhada, tudo estava normal.

Este era o poder da *Ocultação Espacial* de um Feiticeiro Secreto!

Eles poderiam usar essa habilidade para dividir um lugar em dois e ocultar parte dele. Era preciso usar uma *porta* específica para entrar.

Naquele momento, na área que estava dividida e escondida, a sala existia normalmente. Havia pisos, teto e uma barata rastejando pelo chão.

A barata correu para a fronteira e foi bloqueada pela escuridão sem fim.

Depois que o Santo dos Segredos Botis examinou a área, seu olhar parou em um vórtice transparente no ar.

Esta era a *porta*.

Cada espaço escondido definitivamente teria uma *porta*.

Depois de pensar um pouco, Botis enfiou a mão no bolso do manto preto, tirou um espelho e inseriu-o na *porta*.

O espelho torceu e rapidamente refletiu a cena do mundo exterior.

Havia cadeiras e mesas compridas espalhadas aleatoriamente. O lugar estava vazio.

Desta forma, Botis usou este espelho para monitorar o local da reunião de Beyonders.

Os segundos mudaram para minutos quando os Beyonders vestidos com vários disfarces chegaram.

Uma das figuras encapuzadas costumava escolher um canto perto da janela. Ela pegou um caderno do tamanho da palma da mão e folheou algumas páginas casualmente, como se estivesse revisando os pontos principais de suas perguntas ou verificando se estava totalmente preparada.

E atrás dela, ao lado, havia um espelho comum embutido na parede.

Capítulo 1195 - Grau 0

Na região que estava escondido, o Santo dos Segredos, Botis, estreitou ligeiramente os olhos ao reconhecer as Viagens de Leymano.

Isso fez com que não tivesse mais dúvidas sobre as informações fornecidas pelo Santo Tenebroso Kisma.

Ele reconheceu este caderno e sabia que era um item místico ao qual a família Abraham dava grande importância. Era um dos itens mais poderosos abaixo das Sequências Altas, e os efeitos negativos foram insignificantes.

“Heh, quando eu era um Beyonder de Sequência Média, eu ansiava tanto por este caderno. No final, a família Abraham ficou desconfiada de mim e não deu nenhuma importância às minhas necessidades… Agora, eles aprenderam a lição? Esta mulher não deve ser descendente da família Abraham. Caso contrário, não teria saído por aí em busca do item amaldiçoado de um antigo espectro…” Botis murmurou interiormente enquanto sua expressão gradualmente se tornava sombria, mostrando indícios de um fervor cruel.

Depois de observar o entorno por um tempo, cuidadosamente enfiou a mão no bolso de seu manto preto.

O bolso parecia conter um vasto espaço enquanto o Santo dos Segredos Botis tirava de dentro uma caixa de joias de três camadas.

Esta caixa de joias não era pequena, tornando difícil segurá-la com uma mão. Era principalmente de cor preta-prateada e sua superfície estava coberta com decorações requintadas. Havia rubis, esmeraldas, safiras e diamantes incrustados nela, fazendo com que parecesse bastante luxuosa.

Enquanto segurava a *caixa de joias* nas mãos, havia uma pitada de pânico e medo em sua expressão. Era como se estivesse enfrentando o Abismo ou ouvindo os delírios de um deus maligno.

…

A reunião continuou normalmente. Fors guardou as Viagens de Leymano e se concentrou em ouvir os participantes, como se buscasse algumas respostas.

Durante esse processo, ocasionalmente fazia perguntas, usando libras de ouro e materiais espirituais como pagamento. No entanto, não recebeu nenhuma resposta eficaz.

Gradualmente, a reunião Beyonder chegou ao fim. O anfitrião providenciou para que os diferentes participantes saíssem por saídas diferentes.

Logo, apenas Fors e alguns outros Beyonders restaram na sala.

Depois de receber o sinal do anfitrião, Fors levantou-se e resistiu à vontade de se espreguiçar enquanto caminhava em direção à porta lateral.

Neste momento, percebeu que seu corpo havia enrijecido. Sua cabeça mal conseguia virar, mas parecia que ela era um brinquedo com a mola de torção enrolada.

Pelo canto do olho, viu que as paredes branco-acinzentadas haviam se tornado pretas prateadas em um instante. Elas estavam cobertas de grânulos, como se fossem feitas de metal. Os demais participantes e o anfitrião tiveram sua pele perdendo a cor que deveriam possuir. Seus olhos eram opacos, seus movimentos mecânicos, como se fossem grandes bonecos.

Na área oculta, Botis já havia aberto a *caixa de joias* em algum momento. O interior de sua camada superior não era requintado o suficiente, mas restaurou completamente a cena da sala.

Na sala havia cadeiras e mesas compridas espalhadas ao acaso. Havia alguns bonecos do tamanho da palma da mão sentados ou em pé, como se estivessem tentando simular a realidade.

Entre essas pessoas, havia uma pessoa que estava vestindo um manto com capuz. O formato de seu queixo era lindo e seus lábios eram carnudos e vermelhos. Não era outra senão Fors.

Ela e os Beyonders restantes, junto com o anfitrião da reunião, tornaram-se silenciosamente brinquedos. Eles foram levados para a camada mais alta da *caixa de joias!*

A sala que conectava o mundo externo só ficou com paredes branco-acinzentadas — nada mais.

Os cantos dos lábios de Botis se curvaram pouco a pouco. A mão direita fechou a tampa da caixa de joias.

Em apenas uma respiração, ele controlou magicamente seu alvo!

Esta *caixa de joias* prateada e preta de três camadas era o Artefato Selado de Grau 0 que ele havia roubado da família Abraham.

Como nunca foi obtida pelas Igrejas ortodoxas, nem foi profundamente compreendida, não tinha um número correspondente.

Pelo que Botis sabia, esta *caixa de joias* originou-se de um anjo da família Abraham da Quarta Época. *Ele* gostava de vagar pelo cosmos e ir para diferentes lugares do vasto universo. Porém, uma vez, quando *Ele* retornou para Sua família para descansar, morreu silenciosamente em seu palácio. Seu rosto estava cheio de medo e sua expressão estava distorcida como se tivesse visto algo extremamente aterrorizante.

Uma verdadeira Criatura Mítica, que poderia ser considerada um deus subsidiário na Segunda Época, na verdade, morreu silenciosamente, sem causar agitação. A morte foi extremamente bizarra.

A característica Beyonder que *Ele* deixou para trás fundiu-se com Seu cadáver, formando a *caixa de joias* que era bem diferente dos outros tipos de Artefatos Selados. E naquela época, o Sr. Porta, Bethel Abraham, não apenas não tentou quebrá-la e restaurá-la a uma característica Beyonder pura, *Ele* até lhe deu um nome bastante estranho: — *Caixa dos Grandes Antigos*.

O primeiro nível da Caixa dos Grandes Antigos poderia transformar a localização do alvo em brinquedo e trocar de local com seu interior. Botis usou essa característica para atingir facilmente seu objetivo.

O segundo nível da Caixa dos Grandes Antigos registrava diferentes locais. Uma vez liberado, o detentor e os seres vivos dentro do seu alcance efetivo seguiriam diretamente para a região correspondente. Eles então vagariam pelo cosmos como o anjo da família Abraham daquela época, explorando o universo.

Quanto ao que estava no terceiro nível da Caixa dos Grandes Antigos, Botis sabia, mas não se atreveu a pensar nisso. Era exatamente como ele normalmente não ousava entrar em contato com este Artefato Selado de Grau 0.

Smack.

Após fechar a tampa da Caixa dos Grandes Antigos, ele agarrou com a mão direita o espelho que estava embutido no vórtice transparente que estava suspenso no ar.

Uma vez ocultada uma determinada área, um Feiticeiro Secreto tinha que usar a *porta* correspondente ou remover diretamente a *ocultação* para sair.

Botis escolheu o último método porque era o método mais fácil e rápido.

As sombras se agitaram e a área que desapareceu voltou ao mundo real. A sala finalmente estava completa.

Botis não ficou mais. Sem sequer olhar para o seu entorno, fez seu corpo desaparecer rapidamente.

Ele segurou a Caixa dos Grandes Antigos enquanto as cores saturavam e se sobrepunham umas às outras. Ele atravessou o mundo espiritual que estava cheio de criaturas estranhas em direção ao local designado. Em poucos segundos, saiu do vazio, tentando entrar nas ruínas da batalha dos deuses atravessando o enorme abismo que dividia os mares.

Neste momento, Botis parou no ar.

Seus olhos se estreitaram e instantaneamente ficaram escuros, pontilhados com incontáveis pontos de resplendor.

Era como se o cosmos estivesse refletido em seus olhos.

O padrão formado pelas estrelas girou rapidamente, fazendo com que as rachaduras no fundo do mar se tornassem rapidamente incorpóreas, fazendo com que tudo à sua frente encolhesse e se condensasse em uma chama laranja oscilante.

Esta chama se estendeu da ponta de um palito de fósforo quando foi apagada.

Tudo o que Botis vivenciou após a remoção do *espaço oculto* foi uma ilusão. Ele permaneceu enraizado no chão!

E a fonte desta ilusão era o fósforo aceso.

O palito de fósforo era segurado por uma palma de pele clara, e a dona da mão era uma mulher vestindo uma túnica preta com estampa roxa e capuz. Ela estava sentada em uma carruagem que ficava no meio da parede, formada por uma abóbora gigante.

Puxando a carruagem havia um bando de ratos cinzentos.

Esta não era outra senão Cattleya, mas sua aparência, imagem e porte haviam mudado.

Este era o poder que ela ganhou imitando a magia da Cinderela!

O poder Beyonder central do Sequência 4: Misticologista do caminho do Espreitador de Mistérios foi chamado de *Recriação Mística*, expressando plenamente o ditado "conhecimento é poder".

Simplificando, um Misticologista poderia extrair poder de diferentes conhecimentos de misticismo que adquirisse e criar todos os tipos de magia ou bruxaria. Quanto ao *conhecimento místico* correspondente, quanto menos era conhecido pelos outros e quanto menos se espalhava, mais poderosos se tornavam os feitiços.

O contrário também poderia ser estabelecido. Uma vez que alguns conhecimentos e lendas fossem conhecidos por muitos e não mais misteriosos, a magia ou bruxaria criada com base em seus poderes se tornaria quase ineficaz.

Cattleya não tinha ideia de por que a Rainha poderia criar todos os tipos de poderes mágicos que eram ricos em magia a partir dos contos de fadas particulares que o Imperador Roselle havia contado a ela, mas isso não impediu seu aprendizado e uso deles. Afinal, ela tinha ouvido falar desses contos de fadas da Rainha Misteriosa.

A magia que ela usou para se transformar e disfarçar temporariamente foi chamada de *Cinderela*. A magia que lançou o Santo dos Segredos Botis em uma ilusão foi *A Pequena Garota dos Fósforos*. Com isso, usou isso para impedir que a outra parte se *teletransportasse,* criando uma oportunidade para a batalha que se seguiria.

No momento em que Botis se livrou da alucinação, a *Cinderela* que estava sentada na carruagem de abóbora colocou o pé no chão e abriu os braços, fazendo com que uma enorme cruz aparecesse atrás dela.

Quanto a Cattleya, ela parecia estar carregando um objeto ilusório.

Na sala vazia, velas se acenderam, uma após a outra, iluminando uma longa mesa coberta de carne e osso.

Ao redor da longa mesa havia três figuras extremamente borradas segurando pedaços de carne enquanto devoravam constantemente a comida.

Como se sentissem algo, as três figuras viraram a cabeça ao mesmo tempo e olharam para Botis. O coração deste Santo dos Segredos acelerou quando ele sentiu um arrepio vindo do fundo de sua alma.

Então ouviu sons ilusórios de roer, mastigar e digerir. Ele podia sentir a malícia e a fome indisfarçáveis.

A pálpebra de Botis se contraiu. Ele abaixou a cabeça apressadamente e lançou seu olhar para a Caixa dos Grandes Antigos em sua mão.

A caixa preta prateada se abriu sem que ele percebesse em algum momento!

A magia que Cattleya usou foi chamada de *Banquete da Traição*. Decorreu do conhecimento místico que ela aprendeu sobre a morte do antigo deus do sol no Clube de Tarô. Seu objetivo era despertar ou imbuir temporariamente o alvo com informação, permitindo-lhe cometer uma *traição!*

Sem dúvida, os efeitos de encontrar um Artefato Selado cheio de malícia para com o proprietário seriam excelentes.

Porém, se não fosse pelo fato de ela ter obtido a proteção do Sr. Louco em todas as reuniões, Cattleya não teria ousado usar essa magia.

Assim que os três principais protagonistas do *Banquete da Traição* percebessem isso, ela definitivamente morreria por motivos obscuros. Ela não seria capaz de resistir à sua morte e teria uma morte anormalmente horrível.

Portanto, os Misticologistas eram definitivamente indivíduos de alto risco. A força deles veio de caminhar à beira do Abismo, vindo de coisas que eles não deveriam ter visto ou ouvido.

Em comparação, a Rainha Misteriosa, que conseguia criar magia a partir dos contos de fadas particulares de seu pai, era muito mais segura do que outros Misticologistas do mesmo nível.

Capítulo 1196 - O Patinho Feio

Ao abrir o primeiro nível da Caixa dos Grandes Antigos, a longa mesa, as cadeiras, Fors e os demais pareciam bonecos. Eles estavam parados ou imóveis. Caso contrário, sob o poder de molas de torção, eles faziam movimentos simples e repetidos.

Ao ver essa cena, os cabelos de Botis se arrepiaram. Por alguma razão desconcertante, sentiu que estava prestes a ingressar e se tornar um deles.

Ele instintivamente quis reagir ao Artefato Selado de Grau 0 em sua mão, mas viu a mulher encapuzada e vestida de roxo retrair a mão direita e segurá-la até a boca, ligeiramente cerrada.

Uma cor escura se formou instantaneamente na palma da mão dela. Era uma corneta antiga com um encanto que parecia muito sombrio e poderoso.

A Trompa da Magia, a Trompa da Destruição!

As pupilas de Botis dilataram-se porque ele não teve tempo para lidar com a Caixa dos Grandes Antigos. Ele avançou com a mão direita, como se tivesse levantado uma tela invisível que protegia sob o vazio.

A área em que ele estava foi distorcida mais uma vez. Ele desapareceu e ficou escondido.

Swoosh!

A trompa na mão de Cattleya soltou um zumbido suave. Ecoou na sala, mas não saiu de seus limites.

Com as ondas sonoras se sobrepondo, as sombras se quebraram e o chão rachou. O espaço escondido pelo Santo dos Segredos era como um grosso pedaço de vidro atingido por uma marreta. Inúmeras rachaduras apareceram e se entrelaçaram.

Em outro lugar, um cavaleiro imponente com armadura preta apareceu das sombras. Ele segurava uma longa espada larga e dois raios de luz vermelha escura brilhavam em suas órbitas oculares: Santo Tenebroso Kisma.

Swoosh!

Mais uma vez, Cattleya tocou a trompa. Tudo na sala parecia congelar em um âmbar translúcido.

Silenciosamente, o âmbar se quebrou e até mesmo o cavaleiro de armadura preta caiu no chão como um espelho, quebrando-se em pequenos fragmentos.

A região distorcida voltou ao mundo real.

No entanto, Botis também conseguiu usar os espaços entre os dois ataques da trompa enquanto criava inúmeras portas ilusórias para aparecer ao redor deles.

Algumas delas eram portas duplas que se abriam para fora, algumas eram profundas e recuadas, algumas eram cobertas por padrões misteriosos e algumas eram ocas no meio, permitindo ver vagamente a escuridão sem limites atrás delas…

As portas ilusórias eram em grande número, densamente compactadas e sobrepostas, quase envolvendo o Santo dos Segredos.

Sem tempo para pensar mais, Botis imediatamente abriu uma porta azul-acinzentada com sete fechaduras de latão e jogou a Caixa dos Grandes Antigos que estava prestes a ter sua segunda camada aberta dentro.

Este era o *Exílio* de um Feiticeiro Secreto. Poderia lançar um alvo sobre o qual ele havia obtido o controle inicial em um espaço caótico correspondente. Quanto às diferentes portas ilusórias, representavam cenas diferentes — aquelas onde o perigo e a oportunidade coexistiam.

Este tipo de *Exílio* não era permanente. No nível da Sequência de Botis, ele só era capaz de isolar a Caixa dos Grandes Antigos da realidade por vinte segundos. Uma vez terminado esse tempo, o Artefato Selado de Grau 0 retornaria ao local ao lado dele através da *porta ilusória* de antes.

No entanto, até então, a *traição* induzida pelos poderes Beyonder do inimigo definitivamente teria desaparecido.

Como um semideus do caminho do Aprendiz, ele viajou por muitos lugares, testemunhou muitas coisas e registrou muitos tipos de poderes, Botis tomou a decisão mais correta naquele instante.

Ao mesmo tempo, o Cavaleiro Negro que havia se dividido em pedaços rapidamente se contorceu e se reformou, tornando-se um tapete fino que fluía de carne e sangue. Cobriu todos os cantos da sala.

Como um culto que só poderia sobreviver nas sombras da realidade, a Ordem Aurora pode ter muitos lunáticos, mas eles estavam acostumados a fazer coisas para se esconderem, a fim de evitarem atrair os Beyonders oficiais antes que seus objetivos fossem alcançados.

É claro que, uma vez que o assunto estivesse em seus estágios finais, definitivamente proclamariam abertamente sua existência.

Além disso, o Santo Tenebroso Kisma fez isso na esperança de obstruir até certo ponto os possíveis inimigos que estavam escondidos do lado de fora. Isso permitiu uma separação do campo de batalha.

Quando uma camada de carne cresceu no chão, nas paredes e no teto, uma sombra negra retorcida surgiu do canto.

Esta era uma das almas que o Santo Tenebroso Kisma *pastou*.

Era um vampiro poderoso da Terra Abandonada dos Deuses, Sequência 4: Rei Xamã do caminho da Lua.

Se o alvo pastado do Pastor fosse um semideus, ele poderia liberá-lo diretamente devido à existência de seu Corpo Espiritual corpóreo. No entanto, apenas um poderia ser libertado em qualquer momento, a menos que o Pastor correspondente já tivesse se tornado um Sequência 3: Templário da Trindade.

Aproveitando a oportunidade que a trompa na mão da semideusa estava se dissipando, o distorcido Rei Xamã estendeu a mão e 'cavou' um de seus olhos — um olho ilusório vermelho brilhante.

O olho brilhou com um brilho carmesim e instantaneamente iluminou toda a sala, como se a lua carmesim tivesse descido.

Sua pupila refletia a mulher vestindo o manto preto com estampa roxa e um capuz de cor escura.

Imediatamente depois disso, o Rei Xamã apertou a mão que segurava seu olho, deixando o *luar carmesim* ser completamente devorado pela escuridão.

Uma escuridão profunda apareceu ao redor de Cattleya enquanto a escuridão solidificada a prendia ao local. Isso congelou a cena.

Ao ver esta cena, Botis deu um passo à frente, ficando atrás de sua inimiga instantaneamente.

Executando um *Teleporte* seguido de outro, um total de oito figuras vestidas com vestes pretas apareceram ao redor de Cattleya!

Estes não eram avatares que ele criou, mas imagens residuais que ele deixou para trás devido ao seu rápido teleporte.

Alguns deles lançaram *Tempestade de Raios*, enquanto outros condensaram uma lança branca ofuscante. Alguns estavam cobertos por armaduras pretas enquanto cortavam com uma espada larga pesada que poderia parecer capaz de cortar qualquer coisa...

Diferentes figuras com diferentes poderes atacaram ou criaram uma forma de controle, mas seu alvo era o mesmo: Cattleya.

Quase não houve pausa entre suas ações. Quando a figura de Botis *teleportou* para outro canto, ele rapidamente ficou transparente, pois estava prestes a desaparecer.

Ele não tinha intenção de matar o inimigo, pois aqui era Backlund. Além disso, a comoção criada em sua batalha não pôde mais ser suprimida. Uma vez que isso afetasse o mundo exterior, os anjos oficiais poderiam descer.

A razão pela qual lançou uma série de contra-ataques antes de *Teletransportar-se* foi porque queria suprimir o inimigo e impedi-lo de interferir na fuga dele e do Santo Tenebroso Kisma. Esta era uma estratégia muito razoável.

No entanto, alguns segundos atrás, em uma sala no andar superior do antigo apartamento, Xio soube de todas as mudanças no local através da *voz mental* da Srta. Justiça.

Embora ela estivesse preocupada e ansiosa, não entrou em pânico. Seguiu o plano e pulou da janela, dando uma cambalhota no ar enquanto apontava para a área alvo.

— O teletransporte é proibido aqui!

Depois de fazer isso, imediatamente se distanciou do apartamento para evitar que os "amigáveis" semideuses se distraíssem.

Com esta interferência, o Santo dos Segredos, Botis, não conseguiu entrar no mundo espiritual. Uma porta enferrujada e anormalmente pesada apareceu na frente dele, fechando firmemente o *caminho*.

Para Botis, uma porta ilusória deste nível não era capaz de impedi-lo de sair. Ele poderia *abrir* a porta depois de fazer alguns ajustes.

Mas neste momento, algo anômalo aconteceu com a semideusa de manto preto com estampa roxa!

Uma luz prateada apareceu nos olhos de Cattleya. Eles se conectaram como uma misteriosa cobra gigante.

Esta foi a *Breve Sorte*, derivada do conhecimento que ela obteve ao analisar o sangue de uma Serpente do Destino.

Independentemente do relâmpago aterrorizante, da lança branca ardente ou do golpe do Cavaleiro Negro, nenhum deles atingiu o alvo. Cattleya parecia estar no centro da tempestade. Não importa quão perigoso fosse o ambiente, ela não foi afetada.

Esses ataques e as tentativas de controle passaram por ela por pouco ou foram anulados por forças *amigas*. Eles não conseguiram alcançar o efeito desejado e até a ajudaram a enfraquecer as algemas.

Instantaneamente, Cattleya curvou ligeiramente as costas enquanto penas brancas e ilusórias cresciam delas. Elas não pertenciam a um anjo, mas sim a um cisne.

O patinho feio virou cisne.

Quanto ao que era um cisne, para uma semideusa da Sequência 4, a resposta era óbvia. Era uma forma incompleta de Criatura Mítica.

E o patinho feio também pode virar cisne!

Esta era uma magia poderosa que poderia permitir que um Misticologista revelasse sua forma incompleta de Criatura Mítica uma vez por dia, com cada vez durando dez segundos.

A superfície do corpo de Cattleya imediatamente se abriu quando carne e sangue se acumularam em seu interior, formando globos oculares com pretos e brancos visíveis.

Os incontáveis globos oculares examinaram friamente os arredores, como se fossem manifestações de conhecimentos variados. Como tal, a figura que suportava o seu peso transformou-se numa mancha negra que era ainda mais abstrata numa dimensão espacial superior.

Ao ver os globos oculares densamente compactados, o Santo dos Segredos Botis e o Santo Tenebroso Kisma ficaram tontos. Uma tempestade de conhecimento tomou forma em suas mentes.

A camada de carne e sangue que envolvia toda a sala começou a tremer ligeiramente.

Neste momento, uma aura inimaginável atravessou a barreira formada por carne e sangue, derramando-se no primeiro andar do apartamento em ruínas e envolvendo todos os cantos do apartamento.

Ao mesmo tempo, o Santo dos Segredos Botis e o Santo Tenebroso Kisma ficaram chocados. Seus corpos, almas e mentes estavam em um estado incontrolável.

Este era o *Poder do Dragão* que passou por uma mudança qualitativa — *Depravação Mental!*

Aproveitando a oportunidade, a *bolha negra* coberta de rachaduras e olhos condensou uma lança na frente dela.

A lança parecia ter um estilo antigo; da ponta ao cabo, estava tingida com manchas vermelho-sangue.

Emitia uma poderosa aura destrutiva e uma sensação sangrenta, como se já tivesse machucado uma existência poderosa.

Com um vento, a lança aterrorizante disparou, indo direto para Botis que estava enraizado no chão.

Na sala inteira, todas as vozes e detalhes desapareceram. Até mesmo o *Poder do Dragão* que enchia a sala desapareceu de repente, deixando para trás apenas a ponta ensanguentada da lança e o corpo de Botis, bem como a distância cada vez menor entre eles.

Lança de Longinus!

Capítulo 1197 - Tempestade Mental

A lança manchada de sangue que parecia vir de uma época antiga que não podia ser rastreada absorveu a presença de toda a sala, apunhalando diretamente o corpo do Santo dos Segredos Botis.

A figura de Botis, de cabelos castanhos e corpo firme, desapareceu, transformando-se em um par de portas duplas pretas.

Ao mesmo tempo, ele apareceu atrás da *porta*, colocando-se em um mundo separado da lança aterrorizante enquanto olhava para ela de longe.

No momento seguinte, a lança manchada de sangue vermelho perfurou a porta preta e penetrou no espaço onde Botis estava.

A figura de Botis continuou recuando, transformando-se constantemente em uma porta ilusória após a outra. Algumas delas eram compostas de dois golens de pedra sinuosos, enquanto outras tinham um buraco do tamanho de um punho perto das frestas da porta. Algumas estavam incrustadas com pregos prateados, enquanto outras estavam cobertas de padrões misteriosos. Uma após a outra, foram colocadas em camadas repetidamente, estendendo-se a um número infinito.

Sem fazer barulho, a Lança do Destino atravessou as portas ilusórias sem parar. Não permitiu que o Santo dos Segredos Botis encontrasse uma chance de escapar.

Em menos de um segundo, a lança manchada de sangue que emitia uma forte sensação de destruição quebrou inúmeras portas ilusórias. Depois de sofrer um declínio em sua aura, finalmente apunhalou o peito do alvo.

Inúmeras rachaduras apareceram instantaneamente no corpo de Botis, como se ele fosse um objeto de cerâmica caído no chão.

Com um som estridente, o Santo dos Segredos ficou escuro enquanto se desintegrava em pedaços, espalhando-se por todo o chão.

Este não parecia ser seu corpo real, mas sim sua sombra.

Este foi o feitiço *Substituto da Sombra* que ele *registrou* de um certo santo da Sequência 3 sob o Verdadeiro Criador.

Claro, sem as camadas de *portas* enfraquecendo a Lança do Destino, ele acreditava que era muito provável que sua sombra junto com seu corpo se despedaçassem.

Depois de se esquivar por pouco desse ataque, Botis suportou a tontura e o choque provocados pela forma incompleta da Criatura Mítica de Cattleya enquanto fazia uma gigantesca cobra prateada sem escamas aparecer em seus olhos.

Esta cobra gigantesca era tão grande que encheu os olhos de Botis. Sua superfície estava repleta de padrões densos e símbolos formados por um círculo místico após o outro.

Sua cabeça conectou-se à cauda enquanto se fundia com incontáveis rios ilusórios, transformando-se em uma engrenagem turva, surreal e girando lentamente. Ao redor da engrenagem redonda havia todo tipo de símbolos que representavam diferentes futuros.

De repente, os fragmentos pretos que ainda não haviam desaparecido no chão voaram um após o outro e se reorganizaram no local, restaurando Botis.

O chão manchado com sangue vermelho escuro recuou rapidamente das numerosas portas ilusórias até retornar à mancha negra distorcida.

A atmosfera forte e assustadora recuou como a maré e saiu da sala.

A *bolha preta* que estava coberta de rachaduras e globos oculares se contorceu e se restaurou, voltando a ser uma mulher vestida de preto com estampa roxa e capuz.

Tudo voltou ao ponto antes da magia *O Patinho Feio* ser usada.

Reinicialização do Destino!

Esta foi uma das recompensas dadas ao Santo dos Segredos Botis por esmagar a família Abraham — ele foi autorizado a *Registrar* o poder Beyonder da Sequência 1 do Anjo do Destino, Ouroboros.

Claro, definitivamente havia uma grande lacuna em relação à versão original. Ele só poderia reiniciar a realidade por três segundos e estava limitado ao espaço de uma pequena sala como esta. Não era nem capaz de afetar todo o primeiro andar do apartamento.

No momento em que a *Reinicialização* terminou, o preparado Santo Tenebroso Kisma imediatamente entrou em ação.

A sombra retorcida *Pastada* que originou-se de um Rei Xamã abriu os braços e fez um gesto de abraçar a lua carmesim.

A escuridão ao redor de Cattleya aumentou, formando instantaneamente correntes negras ilusórias, mas firmes, que a prendiam ao seu lugar.

A carne e o sangue que cobriam o chão, as paredes e o teto se uniram rapidamente, transformando-se em um cavaleiro coberto por uma armadura preta de corpo inteiro. Ele segurava uma espada larga pesada na mão e parecia extremamente opressivo.

Na abertura da viseira do Cavaleiro Negro, dois feixes de luz vermelho escuro piscaram e instantaneamente se fixaram na mulher encapuzada ao lado da carruagem de abóbora.

A sombra sob os pés de Cattleya de repente ganhou vida quando agarrou seus tornozelos. Como uma corrente de água cujo nível de água subia, agarrou-a com força.

Cavaleiro Negro, Comandando as Sombras!

Então, o gigantesco cavaleiro que estava quase alcançando o teto como se viesse de lendas míticas correu para um local não muito longe de seu alvo com um único passo. Ele cortou com a pesada e longa espada.

Em outro lugar, um livro ilusório prateado aos olhos do Santo dos Segredos Botis virou rapidamente. Em seguida, parou em uma única página.

Com isso, Botis estendeu a mão esquerda e agarrou a carruagem de abóbora a uma distância de vinte a trinta metros. Então agarrou a misteriosa mulher com uma túnica preta com estampa roxa.

Seu braço de repente ficou mais longo e sua superfície ficou preta e pegajosa, como se estivesse fluindo com um líquido maligno.

Em meio ao líquido, crânios pálidos e olhos com veias pronunciadas cresceram, incluindo dentes e línguas afiadas. Todos os tipos de coisas estranhas surgiram, fazendo com que o mal extremo e a loucura extrema se espalhassem rapidamente pela área.

Na sala, o chão rachou instantaneamente e as poucas baratas que ainda estavam vivas caíram no chão.

Este foi um ataque de um estado particular da Abominação Suah!

Nos arredores da Cidade Bayam, o Santo dos Segredos Botis foi atraído pelo Tinder. Parecia que ele apenas assistiu do lado de fora por um tempo antes de pegar o item e sair imediatamente. Mas, na verdade, estava tentando desesperadamente *Registrar* os poderes ou estados das existências de alto nível.

Depois de falhar inúmeras vezes, devido às frequentes bênçãos do destino, ele finalmente conseguiu o que queria. Claro, durante aquela batalha, só conseguiu Registrar um.

Sob esse braço maligno e negro, a consciência de Cattleya estava contaminada pela loucura. Por um momento, ela foi incapaz de responder de forma eficaz.

Juntamente com as algemas da escuridão que restringiam sua sombra, ela só conseguia ficar enraizada no chão enquanto observava a grande espada do Santo Tenebroso Kisma cortá-la enquanto o Santo dos Segredos Botis estendia a mão esquerda para agarrá-la.

Neste momento, as paredes de carne e osso da sala que separavam o interior do exterior desapareceram. Um vento invisível e abrupto se agitou.

No momento em que o vento apareceu, tornou-se violento e agitou os corações do Santo dos Segredos e do Santo Tenebroso.

Manipulador, Tempestade Mental.

Não só ele não ficou surpreso ou perturbado com os pensamentos caóticos, Botis ainda teve os cantos dos lábios puxados para cima enquanto sorria.

Como interruptor para *Reiniciar*, ele naturalmente lembrou que a semideusa na carruagem de abóbora tinha um ajudante do mesmo nível escondido em algum lugar do lado de fora do apartamento.

A razão pela qual colocou seu foco no inimigo na superfície foi para atrair o semideus oculto!

Entre os dois poderes de *Reinicialização do Destino* e o estado de Abominação, Botis secretamente *hipnotizou-se*, permitindo-se dividir naturalmente o fardo da Privação da Mente e a torrente de conhecimento pela maioria de seus Vermes Estelares. Ele então deixou um pequeno número para controlar seu corpo, de modo a travar o inimigo *oculto*.

Anteriormente, o choque do Poder do Dragão e o fato de ele não ter conseguido descobrir seu alvo convenceram Botis de que era um semideus do caminho do Espectador.

Enquanto sua mente estava atordoada, a coisa que ele ramificou rapidamente se agitou e ajudou Botis a localizar a origem do ataque.

Mas neste momento, a maioria dos pensamentos que ressoaram entre os Vermes Estelares não era sobre ele estar sobrecarregado com informações sem sentido como havia imaginado.

Em sua mente, parecia haver uma voz dizendo milhares de palavras por segundo:

— No fundo de um castelo abandonado na Floresta Delaire, há um par de portas duplas de bronze. Elas selam as forças corruptas subterrâneas. Quanto maior a Sequência de um Beyonder ao se aproximar, mais fácil será ser afetado…

— O cosmos é extremamente perigoso. Existem existências desconhecidas observando…

— Suspeita-se que o Anjo Negro seja a personalidade negativa dissociada do antigo deus do sol…

— …

“O quê?” Botis ficou surpreso. Ele sentiu que esses pensamentos eram perigosos, mas não pôde deixar de desejar entender mais.

Apenas esse momento de estupor fez com que o inimigo que ele já havia encontrado desaparecesse mais uma vez, escapando de seu alcance de atenção. Quanto à palma da Abominação que avançava em direção à carruagem de abóbora e à semideusa, ela também diminuiu a velocidade.

Da mesma forma, Santo Tenebroso Kisma também foi afetado pela *Tempestade Mental*, pois suas ações endureceram por um segundo.

Quando se recuperaram, Cattleya já havia aberto a boca e cuspido uma ervilha.

A ervilha cresceu instantaneamente, transformando-se em grossas vinhas verdes que arrastaram Cattleya porta afora, permitindo-lhe escapar das algemas da escuridão e recuperar alguma liberdade de movimento.

No momento em que a pesada espada larga do Santo Tenebroso e os braços negros do Santo dos Segredos pousaram sobre ela, apenas quebraram uma sombra e não feriram esta Misticologista.

Eles destruíram a magia *Roupas Novas do Imperador* de Cattleya, algo que não existia, então ela naturalmente não seria ferida!

No segundo seguinte, a mulher encapuzada com manto preto com estampa roxa de repente ficou transparente e se transformou em uma pilha de espuma.

As bolhas rapidamente se espalharam e estouraram uma após a outra. Nada foi deixado para trás. Quanto às vinhas verdes, cresceram no ar e explodiram em chamas, iluminando as ruas circundantes.

Tudo voltou ao normal. Era como se a curta e intensa batalha de nível semideus nunca tivesse acontecido.

O Santo dos Segredos Botis e Santo Tenebroso Kisma trocaram olhares. Eles não ficaram surpresos com tal desenvolvimento.

Claramente, depois que o ataque furtivo falhou, os dois inimigos semideuses ficaram em desvantagem e não conseguiram mais atingir seus objetivos. Além disso, aqui era Backlund. Quanto mais demorassem, mais perigoso seria. Por isso, aproveitaram a oportunidade para escapar.

Além disso, para interferir no rastreamento, criaram deliberadamente uma grande comoção para atrair as autoridades de Backlund.

Quanto à cópia das Viagens de Leymano e um Aprendiz Beyonder da Sequência 7 ou 6, eram iscas que poderiam ser abandonadas.

Após um leve aceno de cabeça, o Santo dos Segredos Botis tirou uma bola de cristal do bolso escondido de seu manto preto. Ela floresceu com luz antes de rapidamente se quebrar e se fundir no vazio.

Ele estava tentando impedir o rastreamento por meios místicos.

Na verdade, ele não se atreveu a ficar mais tempo. Planejou *Teletransportar-se* e retornar para a sede da Ordem Aurora. Então, *interrogaria* a isca e descobriria a verdade antes de decidir o que fazer a seguir.

Um segundo depois, a figura de Botis rapidamente ficou transparente e desapareceu. Kisma entrou nas sombras e saiu rapidamente, limpando os rastros atrás dele ao longo do caminho.

Capítulo 1198 - Frenesi

O Santo dos Segredos, Botis, começou a atravessar o mundo espiritual no momento em que entrou, indo direto para a frente mais oriental do Mar Sônia — as ruínas da batalha dos deuses.

Neste momento, seus pensamentos ficaram confusos. Seu corpo virou e deixou o mundo espiritual por outro lugar.

No momento em que Botis recebeu um aviso de sua espiritualidade e recuperou o controle de seus próprios pensamentos enquanto se sentia tenso, o que viu foi uma floresta nua com quase todas as folhas espalhadas. Não havia ninguém por perto e a lua vermelha pairava no alto do céu.

Como ex-viajante e astrólogo, imediatamente identificou sua localização e descobriu que ainda estava em Backlund. No entanto, ele se mudou da cidade para uma área remota nos subúrbios.

Ao mesmo tempo, também entendeu o que havia acontecido.

Não se sabe quando seu mundo mental foi infiltrado pela consciência de outra pessoa. No momento crítico, isso afetou seus pensamentos e mudou seu destino!

“O semideus do caminho do Espectador! Eu não percebi!” As pupilas de Botis dilataram-se quando um livro ilusório branco prateado apareceu.

O livro virou para uma das páginas.

Botis imediatamente levantou a mão para agarrar a glabela. Ele pegou uma bola de escuridão da ilha da consciência e jogou-a em sua sombra.

Sua sombra foi separada dele enquanto se torcia, revelando uma silhueta feminina.

Cavaleiro Negro, Sombra da Depravação!

Esta era uma habilidade que Botis havia *registrado* do Santo Tenebroso Kisma. Poderia separar os pensamentos depravados em uma sombra e formar uma criatura independente e incontrolável.

Botis usou para apagar a consciência que não lhe pertencia e escapar da influência do Manipulador!

Ao mesmo tempo, este foi também o contra-ataque de Botis. Enquanto o semideus oculto do caminho do Espectador não conseguisse resolver rapidamente essa *sombra*, os pensamentos que havia fraturado gradualmente se tornariam independentes, deixando-o meio louco e até mesmo fazendo-o perder o controle.

Depois de resolver os problemas mentais latentes, Botis não hesitou em escapar do campo de batalha predeterminado do inimigo e *teletransportar-se* para outro lugar.

No entanto, neste momento, sua mente de repente ficou frenética. Ele sentiu que todo o ambiente estava dificultando as coisas para ele e sua raiva não podia mais ser contida.

Quando o livro prateado virou diante de seus olhos, a floresta inteira desabou com um grande estrondo. A *sombra negra* quase se transformou em uma bola.

Após seu ataque de raiva, o humor de Botis caiu para o ponto mais baixo. Ele não conseguia levantar o ânimo em relação a nada. Ele se sentia inútil, um fardo para os outros e até para o mundo.

“Praga Mental!” Na batalha anterior, Botis já havia sido infectado pela *Praga Mental* e finalmente mostrou seus sintomas!

A razão pela qual Cattleya usou pela primeira vez a magia *A Pequena Garota dos Fósforos* não foi apenas porque queria interferir no *Teletransporte* de Botis, mas também porque ela estava ajudando a Senhorita Justiça a esconder quaisquer vestígios, permitindo que sua Persona Virtual se infiltrasse no mundo mental de Botis sem desencadear sua intuição espiritual. Uma semente da *Praga Mental* foi plantada secretamente sem desencadear.

Foi justamente por isso que quando o ataque furtivo falhou, Cattleya e Audrey ousaram iniciar o plano de contingência. Elas recuaram por conta própria, permitindo que o Santo dos Segredos Botis e o Santo Tenebroso Kisma se separassem depois que estivessem fora de perigo.

A queima final da última videira verde por Cattleya pareceu criar uma enorme comoção para atrair a atenção dos Beyonders oficiais, fazendo o inimigo abandonar sua perseguição, mas, na verdade, foi para forçar o Santo dos Segredos a sair o mais rápido possível. Dessa forma, não teve tempo de examinar cuidadosamente e verificar sua condição em um nível mais profundo.

Assim, no momento crítico de seu *Teletransporte*, ele teve seus pensamentos mudados pela Persona Virtual de Audrey. Ele veio diretamente para os arredores de Backlund, uma área desabitada que o Clube de Tarô havia escolhido.

E assim que ele acabou com a Persona Virtual do Manipulador, a erupção da *Praga Mental* veio logo após isso.

Na verdade, se ele tivesse usado Reinicialização do Destino antes, ele definitivamente teria sido capaz de retornar a um estado onde não havia problemas latentes. No entanto, só decidiu usar este trunfo quando quase foi morto pela Lança de Longinus. E a essa altura, seu mundo mental já havia sido infiltrado por muito mais de três segundos!

Ele estava desanimado e deprimido, tentando ao máximo resistir à sua doença mental. Foi nesse momento que viu um monte de bolas de fio surreais aparecer do vazio à sua frente.

Na parte de trás dos fios, o fio de cor brilhante se estendia por uma distância infinita.

Seguindo essa linha, Cattleya, que usava uma túnica preta com estampa roxa e um capuz de cor escura, saiu do mundo espiritual e apareceu na frente do Santo dos Segredos, Botis.

Ela não era capaz de rastrear inimigos que tivessem causado algum nível de interferência, mas conseguiu estabelecer uma conexão com o campo de batalha predeterminado. Ela poderia rastrear a persona virtual da Justiça Audrey!

No momento que ela chegou, Cattleya fechou os olhos e formou uma imagem fantasma que caiu em direção a um caixão invisível.

O já deprimido Botis sentiu-se instantaneamente extremamente exausto. Ele não pôde evitar fechar os olhos, querendo dormir.

A Bela Adormecida!

Por outro lado, a *Persona Virtual* de Audrey, que não se tornou totalmente independente, era como uma sombra escura, trazendo consigo uma sensação de depravação. Ela ergueu a mão e beliscou a testa.

Suas pupilas ficaram silenciosamente verticais; eram douradas e frias.

A mente de Botis explodiu instantaneamente quando bolhas de luz apareceram na superfície de seu corpo. Dentro das bolhas, raios de luz estelar se condensaram em insetos com cabeças e caudas fundidas no vazio.

Psiquiatra, Frenesi!

Isso poderia desencadear completamente as emoções do alvo e até mesmo fazer com que ele perdesse o controle.

Botis já havia sido infectado pela *Praga Mental* e estava em um estado extremamente anormal. Depois disso, foi afetado pela magia da *Bela Adormecida* e ficou extremamente desanimado. O *frenesi* agora desencadeou tudo, tornando imediatamente difícil para ele se controlar, pois mostrava sinais de perder o controle.

Aproveitando a oportunidade, Cattleya abriu os olhos, ergueu a mão direita e rapidamente formou um punhado de areia estrelada giratória na palma da mão.

A floresta sob a noite ficou ainda mais escura. A lua carmesim desapareceu do céu enquanto as estrelas apareciam uma após a outra. Estavam densamente embaladas e deslumbrantes.

As estrelas espalharam seus raios de luz, formando um magnífico pilar de luz que envolveu a área ao redor do Santo dos Segredos Botis e seus arredores.

No meio do choque, Botis ficou um pouco mais acordado. Sua figura rapidamente se transformou em um borrão enquanto ele continuava *Teleportando*, criando mais de dez pós-imagens na floresta.

No entanto, ele não conseguiu escapar do envolvimento da luz das estrelas, nem poderia *teletransportar-se* para longe.

Um por um, a luz das estrelas derreteu e dissipou os diferentes Botis. Finalmente, restava apenas uma pessoa ajoelhando-se, apoiando o corpo com a palma da mão enquanto lutava.

O corpo de Botis estava em ruínas. Seus olhos já estavam vermelhos escuros e ele parecia estar à beira da insanidade.

Quando a luz das estrelas estava em seus momentos finais, ele *teleportou* e se esquivou do ataque seguinte da Persona Virtual de Audrey.

Então, ele continuou *Teleportando* e criou *clones* ao lado da Persona Virtual de Audrey e Cattleya.

Um de seus *clones* agarrou com a mão esquerda, distorcendo a área onde a Persona Virtual de Audrey estava localizada. Ele escondeu isso em uma tentativa de conter o inimigo.

Quanto ao seu outro *clone*, ele abriu os braços e convocou um espesso pilar de luz cercado por chamas sagradas, deixando-o explodir no espaço oculto.

Durante este processo, o outro *clone* de Botis removeu secretamente a ocultação do espaço.

Desse modo, assim que a sombra correspondente à Persona Virtual de Audrey foi libertada da restrição, foi envolvida por um pilar sagrado de luz, derretendo-se rapidamente.

Em seu estado de *Teleporte*, Botis poderia usar os poderes de Beyonder em uma velocidade mais rápida que o normal, mas não conseguia sustentá-los por muito tempo. Isso foi algo que foi conseguido usando seus numerosos Vermes Estelares.

Em outro lugar, o Santo dos Segredos, Botis, também estava atacando Cattleya. Ele usou vários poderes e, no curto espaço de um ou dois segundos, inundou seu alvo com uma série de ataques.

Isso forçou Cattleya a usar constantemente a magia *Roupas Novas do Imperador* para evitá-los. Ela foi momentaneamente incapaz de contra-atacar e estava em grave perigo.

Alguns segundos depois, o *Teleporte* de Botis finalmente desacelerou. A raiva em seu coração também diminuiu.

Neste momento, escamas brancas acinzentadas e pesadas apareceram de repente fora da floresta. Elas eram levemente discerníveis, como se estivessem formando um gigante extremamente opressivo.

Na noite escura, onde a lua vermelha estava obscurecida, um fluxo quase invisível de *sopro* desceu de cima a baixo, envolvendo Botis e Cattleya.

Os dois semideuses sentiram como se tivessem sido atingidos por um raio enquanto suas psiques eram dilaceradas. Seus corpos espirituais pareciam ter sido penetrados.

O sopro de um dragão da mente!

Com seu estado mental já em péssimo estado e tendo usado alguns de seus trunfos, a mente de Botis ficou em branco. Quando os flashes passaram diante de seus olhos, seu corpo não pôde deixar de tremer.

Quanto a Cattleya, estava carregando a Estatueta de Papel da Lua que obteve de Fors. Isso a ajudou a suportar o fardo da Perfuração Psíquica uma vez!

Embora não tenha sido capaz de eliminar completamente os efeitos do *Sopro do Dragão da Mente*, a estatueta poderia ajudar Cattleya a se recuperar mais rapidamente.

Isso significou uma oportunidade em uma batalha de nível semideus!

Em apenas um ou dois segundos, os olhos de Cattleya voltaram ao normal. Quanto a Audrey, que estava em sua forma de dragão e se escondendo na escuridão fora da floresta, ela lançou outra *Privação Mental* em Botis.

Sem qualquer hesitação, Cattleya levantou a mão direita e condensou a lança aterrorizante que estava manchada com sangue fresco. Ela a jogou no Santo dos Segredos, Botis.

Desta vez, Botis não conseguiu mais se esquivar ou resolver a situação. Seu peito foi perfurado pela Lança de Longinus.

Seu corpo enrijeceu por um momento antes de desmoronar rapidamente, transformando-se em incontáveis e deslumbrantes

Vermes Estelares.

Alguns desses Vermes Estelares desapareceram diretamente, enquanto outros se devoraram. Alguns deles se fundiram em um ponto distante, formando um novo Botis.

Não havia mais nenhuma racionalidade em seus olhos. Seu corpo estava em colapso contínuo, revelando uma forma incompleta e extremamente fraca de Criatura Mítica.

Neste momento, uma porta ilusória apareceu ao lado dele. Era azul acinzentada e tinha sete fechaduras de latão.

A porta ilusória se abriu rapidamente e cuspiu uma *caixa de joias* de três camadas incrustada com várias pedras preciosas.

A Caixa dos Grandes Antigos que havia sido exilada havia retornado.

Com um olhar enlouquecido, Botis pegou a caixa, revelando um sorriso cruel e sanguinário enquanto tentava abri-la.

O terceiro nível!

Capítulo 1199 - Caixa Desfavorável

Para o retorno do Artefato Selado Grau 0 de Botis ou a restauração de sua condição normal, a Eremita Cattleya e a Justiça Audrey fizeram um plano preliminar. Afinal, elas não estavam confiantes em matar um semideus em tão pouco tempo.

Se não fosse pelo fato de Botis ter caído em uma armadilha tendo sofrido os golpes letais da *Praga Mental*, *Bela Adormecida* e *Frenesi* e colocando-o em um estado louco e incoerente, ele realmente teve muitas oportunidades de *teletransportar-se*.

Nesse caso, Cattleya e Audrey só podiam esperar que Botis voltasse para uma *casa segura* e libertasse Fors. Uma vez que o Olho do Espreitador de Mistérios lhes fornecesse resposta, elas poderiam criar remotamente uma oportunidade para a Srta. Mágica invocar a projeção do Vazio Histórico.

Neste momento, enfrentando Botis, que estava no caminho de perder o controle sem ter como revertê-lo e sua tentativa maluca de ativar totalmente o Artefato Selado de Grau 0, Cattleya e Audrey — uma bem no meio da cena e a outra escondida do lado de fora a floresta — simultaneamente realizaram a mesma ação. Elas pegaram um amuleto escuro translúcido e recitaram uma palavra em Jotun:

— Estrela!

Este foi um amuleto de *Teletransporte*. Seguindo os padrões, linhas e símbolos do *Registro* nas Viagens de Leymano, Klein fez ele mesmo um amuleto.

Como o Castelo de Sefirah poderia mobilizar os poderes do caminho do Saqueador, não havia razão para não responder aos do domínio do Aprendiz!

Quanto aos materiais necessários para os amuletos, seja a Misticologista Cattleya ou a Viajante Fors, ambas tinham um certo nível de compreensão sobre isso. Não havia necessidade do Sr. Louco ensiná-las.

Quando as duas se *teletransportaram* com o acionamento do amuleto — tendo planos de voltar depois de um ou dois minutos para confirmar a situação — havia um sorriso cruel no rosto de Botis. Seus olhos estavam cheios de loucura quando suas ações repentinamente endureceram.

Não importa o quanto ele tentasse, não conseguiu abrir o terceiro nível da Caixa dos Grandes Antigos!

Era extremamente pesado, como se estivesse envolvida e suprimida por camadas de forças. Não havia como ativá-la.

Isso fez com que Botis sentisse que estava tentando abrir um novo mundo, não uma caixa.

Num instante, ele sentiu algo e a loucura em seus olhos desapareceu. Extremo espanto e medo surgiram nele.

Tique-taque. Tique-taque.

Fachos de luz desceram do corpo de Botis. Quando tocaram o solo, transformaram-se em insetos formados pela resplandecente luz das estrelas.

Os corpos dos insetos foram dobrados em semicírculo, formando um brilho mágico que lembrava portas ilusórias.

Neste momento, sua forma incompleta de Criatura Mítica de repente entrou em colapso e se desintegrou de maneira irresistível.

Os dois globos oculares pousaram no chão e ficaram manchados de poeira.

Esses dois globos oculares estavam congelados com uma expressão de horror indescritível. Eles foram mantidos perfeitamente, completamente diferentes das outras partes do seu corpo.

Um Sequência 4: Feiticeiro Secreto morreu assim mesmo.

Pa!

A Caixa dos Grandes Antigos, que tinha uma superfície preta prateada com muitas pedras preciosas incrustadas, caiu ao lado dos olhos de Botis, como uma caixa de joias comumente vista em famílias aristocráticas.

Acima da névoa cinza, no antigo palácio, Klein soltou um suspiro de alívio ao abaixar o Cetro do Deus do Mar em sua mão, perplexo.

Ele estava a poucos instantes de ativar o poder do Castelo de Sefirah e usar o nível de um anjo para conjurar a *Tempestade de Raios*. Ele queria evitar que Botis abrisse o terceiro nível da Caixa dos Grandes Antigos, mas o contra-ataque mutuamente destrutivo do Santo dos Segredos não teve sucesso. Ele encontrou um fracasso inesperado desde o início.

Depois que Xio deixou o primeiro campo de batalha, ela imediatamente seguiu o plano e orou ao Sr. Louco. Com isso, Klein encontrou uma oportunidade de entrar no mundo acima da névoa cinza. Através da estrela carmesim correspondente à Eremita e à Justiça, ele monitorou a batalha.

Ao se mudar para o segundo campo de batalha, Audrey encontrou uma oportunidade de orar, para que Klein pudesse usar sua estrela carmesim para interferir diretamente no mundo real.

Esta também foi a razão pela qual Audrey chegou ao seu destino depois da Eremita Cattleya.

“De acordo com o que Arrodes disse, o terceiro nível da Caixa dos Grandes Antigos contém algo muito assustador. Achei que o Verdadeiro Criador tinha dado isso a ele para criar um desastre terrível no momento crítico, de modo a mostrar as verdadeiras intenções de um deus maligno. Quem diria que não poderia ser aberto…” Klein olhou para a estrela carmesim que representava A Mágica e descobriu que ela estava coberta por uma camada de cinza negra. Parecia ter coagulado, tornando impossível para ele ver a cena lá dentro para confirmar a condição da Srta. Mágica.

Esta foi a primeira vez que ele encontrou tal situação — evidência de quão alto e estranho era a Caixa dos Grandes Antigos.

Quanto à magia da *Bela Adormecida* e à Lança de Longinus que viu, ele teve algumas ideias.

Depois de aprender sobre os poderes da Recriação Mística na reunião privada, Klein derrubou suas especulações sobre a magia dos contos de fadas que Bernadette tinha.

Ele originalmente acreditava que o Imperador havia criado especialmente as histórias para sua filha com base nos contos de fadas da Terra, ou que depois que o pai de Bernadette faleceu, ela deliberadamente reencenou os contos de fadas que ele havia contado a ela como uma forma de expressar sua dor. Pelo que parece, a resposta provavelmente não foi essa. Alguns dos contos de fadas anteriores à Primeira Época podem ter sido *misteriosos*.

Isso significava que esses contos de fadas se originaram de incidentes misteriosos que aconteceram na vida real. Eles foram espalhados entre as pessoas e gradualmente se tornaram histórias. Foram registrados por escritores e posteriormente embelezados.

Isto corresponde à profecia a respeito do tempo em que as estrelas estarão certas. Mistério nunca deixou de 'ter', sempre existiu. Acontece que na *Era da Terra,* antes da Primeira Época, eles foram suprimidos por algum tipo de poder ou selados…

"Se for realmente esse o caso, algumas das lendas e histórias da Terra podem ser explicadas de outro ângulo… Não é de admirar que exista uma Lança de Longinus… Gostaria de saber se a fábula chinesa da utopia etérea, Primavera em Flor de Pessegueiro, está envolvida em mistério. Contarei à Madame Eremita mais tarde e verei se ela consegue criar uma nova magia de acordo com isso…"

"Eu me pergunto se Bernadette se tornou uma Misticologista antes da morte do imperador. Se ela fez isso, é difícil dizer se essas magias de contos de fadas foram criadas pelo Imperador, um Beyonder da Sequência 1 do caminho do Espreitador de Mistérios, ou pela Rainha Misteriosa Bernadette… Mas não importa o que aconteça, o Imperador deveria ter descoberto que esses contos de fadas são também misteriosos, e também que ele poderia extrair poder deles. Bem, não há nenhuma entrada correspondente no diário. Não consigo ver a reação do Imperador e seus palpites…"

Uma das razões pelas quais ele insistiu em ir à Lua foi para verificar certas coisas.

"É uma pena que a maioria dos mitos seja falsa. Não há como recorrer ao poder deles. Os romances da era da Internet são os mesmos…” Klein suspirou levemente enquanto se recostava na cadeira e continuava prestando atenção no campo de batalha.

Na floresta desabada, a Eremita Cattleya e a Justiça Audrey enfrentaram as mudanças anormais sofridas por Botis e tacitamente desistiram de injetar sua espiritualidade para usar os amuletos.

Apesar de manter seu estado de *Transformação do Dragão*, Audrey ainda estava escondida na escuridão fora da floresta, cautelosa com quaisquer acidentes ou semideuses oficiais que pudessem ter percebido a comoção e vindo investigar.

Quanto à Eremita Cattleya, ela foi empurrada para o local onde Botis havia morrido pelo vento. Ela evitou cuidadosamente a Caixa dos Grandes Antigos.

Devido ao fato de que um Escriba poderia usar muitos poderes, um Artefato Selado de nível semideus muitas vezes teria efeitos extremamente negativos. Além da Caixa dos Grandes Antigos, Botis deixou apenas um bolso preto que parecia fazer parte de seu manto.

Além disso, havia também a característica de Beyonder, dois globos oculares e cerca de dez Vermes Estelares. A maioria dos Vermes Estelares foram destruídos.

Considerando o horror demonstrado pela Caixa dos Grandes Antigos, bem como o fato de que Botis era um membro de alto escalão da Ordem Aurora e poderia ser abençoado por um deus, Cattleya não pegou os itens precipitadamente. Ela tinha medo de que acontecesse um acidente, fazendo com que a situação se desenvolvesse negativamente.

Anteriormente, durante as reuniões privadas, eles haviam se comunicado sobre como lidar com tais situações. Ou seja, se tivessem tempo e oportunidade, primeiro sacrificariam o item ao Sr. Louco e depois o distribuiriam acima da névoa cinza. Afinal, muitos itens podem trazer perigos desconhecidos se entrarem em contato com itens com efeitos negativos desconhecidos. E havia uma grande probabilidade de que Botis tivesse um Artefato Selado de Grau 0.

Às vezes, apenas saber da existência de um Artefato Selado deste nível era suficiente para causar uma morte súbita.

De acordo com o que Leonard disse, era melhor não entrar em contato com tais Artefatos Selados. Era melhor não perguntar, descrever ou bisbilhotar. Somente uma verdadeira existência de alto nível poderia suprimi-los.

Sem qualquer hesitação, Cattleya tirou velas prateadas e outros itens rituais dos vários bolsos escondidos de seu manto preto com estampa roxa. Ela então estabeleceu um ritual de sacrifício simples.

Durante esse processo, apertou os lábios, assobiou e criou um servo ajudante invisível. Demorou cerca de dez segundos para montar o altar.

Depois de recitar rapidamente o nome honroso do Sr. Louco e usar materiais espirituais para abrir a Porta do Sacrifício e Outorga, Cattleya soltou um suspiro de alívio. Ela fez com que o servo invisível movesse a Caixa dos Grandes Antigos, o bolso preto, dois globos oculares, a característica de Beyonder formada e os nove Vermes da Estrela para o altar.

Com um barulho, os itens voaram e passaram pela porta ilusória.

Quando Cattleya viu isso, imediatamente beliscou o lábio inferior com o polegar e o indicador, preparando-se para assobiar mais uma vez para dispersar o servo invisível.

Mas em meio aos assobios, o *servo* permaneceu imóvel, como se não tivesse nada a ver com Cattleya.

As pálpebras da Eremita Cattleya se contraíram quando ela cerrou o punho direito e levou-o à boca, preparando-se para usar a Trompa da Magia.

Naquele momento, um branco prateado brilhante apareceu do nada no altar. Camadas de raios formaram uma tempestade destrutiva que envolveu o servo invisível no meio.

Tudo isso rapidamente se acalmou quando o servo mutante foi completamente destruído.

Cattleya exalou e abaixou a cabeça, agradecendo sinceramente ao Sr. Louco.

Então, ela seguiu o procedimento de encerramento do ritual e arrumou seus pertences. Ela usou a magia *Branca de Neve*, que estava mais próxima de uma técnica de profecia, para limpar a cena de seus vestígios.

E neste momento, Audrey já havia usado o amuleto de Teletransporte de antes e saiu de cena.

Cattleya olhou em volta e considerando que o Sr. Louco poderia precisar de algo mais ritualístico, tirou uma carta do bolso e jogou-a no meio da floresta em colapso.

A carta foi meio inserida no solo, revelando a imagem de um velho segurando uma lâmpada de vidro e um bastão enquanto explorava sozinho — O Eremita das cartas de tarô.

Capítulo 1200 - Aleatoriedade

Depois de um tempo, o espaço na floresta destruída de repente se despedaçou, revelando uma porta ilusória, porém misteriosa.

A porta se abriu silenciosamente e um homem bonito de cabelos pretos e olhos dourados saiu. Ele estava vestido com um terno bem passado, parecendo maduro e elegante.

Antes que pudesse examinar a cena, ele ouviu um grande estrondo. Ele podia sentir uma tempestade violenta soprando em sua direção e viu um homem de meia-idade com uma aura imponente aparecer na sua frente.

O homem de meia-idade tinha grandes lóbulos das orelhas bastante óbvios. Seu cabelo era azul escuro e grosso, e parecia haver incontáveis relâmpagos escondidos em seus olhos.

Ele era o cardeal da Igreja do Senhor das Tempestades, arcebispo da diocese de Backlund, Oficiante Azul Profundo Randall Valentinus.

O clérigo de túnica preta bordada com símbolos de tempestade olhou em volta e lançou seu olhar para o homem de olhos dourados. Ele perguntou com uma voz estrondosa: — Celt, o que aconteceu aqui?

Celt, o homem de olhos dourados, balançou a cabeça.

— Acabei de chegar também.

Assim que disse isso, um Corpo Espiritual quase transparente, semelhante a uma montanha, apareceu no vazio e colocou uma pessoa no ar.

A pessoa estava vestida com uma longa túnica preta de bispo com estampa vermelha. Seus olhos eram profundos e ele não tinha barba. Ele era o responsável pela diocese de Backlund da Igreja da Noite Eterna, Antônio Stevenson.

Depois que o gigantesco Corpo Espiritual completou sua missão, ele imediatamente encolheu e entrou na boca de Santo Antônio. Ao mesmo tempo, longos cabelos negros cobriam seu rosto e um espírito translúcido e flutuante apareceu atrás de Antônio. Segurou seu ombro, impedindo-o de cair.

No segundo seguinte, um fluxo turbulento de ar veio da cidade de Backlund e empurrou uma pessoa para esta área em alta velocidade.

Logo, a pessoa parou. Era um velho vestido com uma túnica branca de padre e um boné de clérigo. Ele tinha um rosto gentil e bondoso.

O ar que foi expelido das costas do velho desapareceu quando o tubo preto que brilhava com luz metálica recuou para dentro de seu corpo.

Este era o arcebispo da diocese de Backlund da Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria. Ele era um membro do Conselho Divino, Horamick Haydn.

Ele estranhamente parou no ar e olhou em volta.

— Embora a batalha aqui não seja muito intensa, é definitivamente no nível santo.

— Além disso, a aura poluída remanescente é simplesmente… simplesmente…

Enquanto falava, os quatro semideuses olharam para o meio da floresta destruída.

Havia uma carta de tarô representando um velho segurando um cajado e uma luminária de vidro.

A carta do Eremita!

Randall Valentinus, Celt, Antônio e Horamick instantaneamente ficaram em silêncio enquanto ninguém falava por um momento.

…

Acima da névoa cinza, no antigo palácio, Klein franzia a testa enquanto olhava para a Caixa dos Grandes Antigos à sua frente.

No momento em que este Artefato Selado Grau 0 foi sacrificado, todo o Castelo de Sefirah começou a se agitar, como se tivesse chegado ao ponto de ebulição.

Uma enorme quantidade de energia foi ativada automaticamente, formando uma torrente que parecia vapor, abafando completamente a Caixa dos Grandes Antigos e envolvendo-a firmemente.

Nesse momento, a caixa de joias preto-prateada incrustada de pedras preciosas parecia se transformar em um inseto em âmbar. Não havia espaço para nenhum movimento.

“Anteriormente, o Castelo de Sefirah foi acionado quando eu espionei os verdadeiros deuses ou Reis dos Anjos e quando fui ferido… Esta é a primeira vez que ele sofreu tais mudanças devido a um item de fontes externas…” Klein não pôde deixar de levantar sua mão para enxugar o suor inexistente.

Falando francamente, ele ainda estava com um pouco de medo. Sentiu que ficou um pouco entusiasmado depois de obter o controle inicial do Castelo de Sefirah.

No passado, ele não ousava deixar um Artefato Selado de Grau 0 entrar neste lugar. E desta vez, por não envolver uma Singularidade, e pela forma como ele havia melhorado em relação ao passado, isso lhe deu a ideia de fazer uma tentativa.

“Felizmente, está sob controle… No futuro, terei que dizer à Madame Eremita e aos outros que eles não podem pegar qualquer coisa e sacrificar para mim. Não sou um homem de trapos…” Depois de murmurar algumas palavras, ele começou a inspecionar a Caixa dos Grandes Antigos.

Ele lembrou que a Srta. Mágica ainda estava dentro do Artefato Selado, então planejou descobrir a situação da Caixa dos Grandes

Antigos o mais rápido possível para evitar que a *isca* morresse por perda de tempo.

“O nível deste Artefato Selado é muito alto. A compreensão de Arrodes sobre isso é bastante limitada. Eu ainda terei que fazer isso sozinho… Pelo que parece, contanto que eu não tente adivinhar o que é o terceiro nível ou tente procurar a fonte do poder, o perigo é aceitável ou até mesmo inexistente…” Klein fez uma avaliação preliminar baseada em sua intuição espiritual.

Imediatamente depois disso, ele conjurou papel e caneta e começou a fazer uma *adivinhação*.

Após um período de tempo desconhecido, ele finalmente abriu os olhos e murmurou silenciosamente: “O primeiro nível pode permitir que o espaço interior troque de local com a área do alvo e miniaturize a cena correspondente, transformando objetos em brinquedos… Esta é uma habilidade que mal pode ser usada…”

“Os seres vivos transformados em brinquedos deverão ser soltos em até 24 horas. Caso contrário, serão convertidos permanentemente. Mesmo seus Corpos Espirituais nunca desfrutarão de um descanso eterno…”

“É muito fácil liberá-los. Contanto que uma região específica seja escolhida — uma tão pequena que seja quase desprovida de qualquer criatura viva — trocá-la pelo espaço interior será suficiente…”

"Há um limite para o escopo dessa habilidade. Atinge o seu limite com uma cidade do tamanho de Backlund… Por que usei Backlund como exemplo?…"

"O segundo nível grava cenas diferentes. Existem o Abismo, o cosmos e todos os tipos de lugares. Ele permite que o usuário e os seres vivos dentro de um certo alcance se movam diretamente para a área alvo…"

"O problema é que é aleatório. Uma pequena parte pode ser escolhida pelo portador, liberando assim o local correspondente. Na maioria das vezes, o local escolhido mudará, e o destino final será imprevisível… Quanto a *quando* o local designado entrará em vigor e quando ocorrer uma anomalia, não há como saber…"

"Além disso, isso parece ser algo que não pode ser afetado pela boa sorte. Ou talvez, a boa sorte não possa afetar aqueles abaixo da Sequência 0…"

"Isso significa que não posso usar o poder Beyonder desta Caixa dos Grandes Antigos para transferir diretamente a Cidade de Prata para fora da Terra Abandonada dos Deuses. *Fuuu*, se eu puder, meu ritual do Invocador de Milagres será muito simples… Uh, vou tentar ver se transformá-los em brinquedos vai funcionar mais tarde…"

"O terceiro nível é muito perigoso, muito, muito perigoso. Não correrei o risco de investigar seus segredos. Não, isso deveria ser chamado de cortejar a morte…"

“Os efeitos negativos da Caixa dos Grandes Antigos são muito simples. Acontece que o usuário desaparecerá aleatoriamente, morrerá repentinamente ou sofrerá mutação. Se não houver detentores, os seres vivos nas áreas circundantes encontrarão assuntos terríveis, um após o outro, dependendo da distância e do tamanho. O alcance máximo é o mesmo do primeiro nível… Esses Artefatos Selados de Grau 0 podem destruir cidades desenfreadamente, matando centenas de milhares ou até milhões. Não é de admirar que eles recebam o selo mais elevado. Não se deve perguntar, descrever ou intrometer-se neles.”

“Para onde foram as entidades que desapareceram? Isso parece ter algo a ver com a cena do segundo nível…”

“A razão pela qual o Santo dos Segredos se atreve a se movimentar com este Artefato Selado é porque ele teve as bênçãos do Anjo do Destino Ouroboros. Ele pode reduzir os efeitos negativos ao mínimo, mas mesmo assim, não se atreveu a segurar isso por muito tempo porque as bênçãos iriam passar… Parece ser a razão pela qual ele não conseguiu recuperar sua lucidez antes de tempo e encontrar uma chance de se teletransportar teve a ver com a sorte dele ter piorado… É realmente difícil matar santos que são valorizados por uma grande organização…”

“Devo dizer que a Madame Eremita é considerada experiente e lúcida. Ela não fez nenhum contato precipitado com essa caixa. Em vez disso, criou um servo invisível para segurá-la. Além disso, ela sacrificou este Artefato Selado de Grau 0 para mim no menor tempo possível…”

“Em teoria, posso invocar uma projeção do Vazio Histórico para segurar este item. Afinal, não importa se ele morre, desaparece ou sofre mutação. No entanto, o tempo de uso não pode ser garantido, a menos que eu obtenha a bênção de Will Auceptin…”

“A maneira de selar isso é colocá-lo no mundo espiritual, mas não é suficiente. Tem que ser um espaço que foi distorcido e escondido no mundo espiritual. Então, água comum tem que ser despejada regularmente, permitindo que a Caixa dos Grandes Antigos brinque com micróbios todos os dias… Com tantos seres vivos, ela pode durar um longo período de tempo… Com esta linha de pensamento, ainda existem muitos métodos para selá-la…”

Depois de descobrir aproximadamente a situação exata da Caixa dos Grandes Antigos, Klein olhou para o Artefato Selado de Grau 0 e sentiu que o terceiro nível não parecia mais tão perigoso e impossível de abrir como antes.

Ele acreditava vagamente que, contanto que estendesse a mão e removesse o selo colocado nela pelo Castelo de Sefirah, poderia facilmente abrir o terceiro nível da Caixa dos Grandes Antigos.

“… Que tentação forte…” Klein retraiu o olhar e acenou com a mão, fazendo com que a Caixa dos Grandes Antigos voasse em direção à pilha de lixo no canto.

“Independentemente de ser um Artefato Selado de Grau 0 ou não, vá até lá para ficar em quarentena e controle-se!”

“Como um terrível Artefato Selado de Grau 0, é preciso ter um número para mostrar sua importância. Infelizmente, não sei quantos Artefatos Selados de Grau 0 as sete Igrejas obtiveram. Não deve ultrapassar 50, certo? Sim, a Caixa dos Grandes Antigos pode ser temporariamente nomeada de 0-61. Vou ajustar de acordo com a situação no futuro…”

“Se a Madame Eremita não for capaz de criar um ambiente selado, ela pode colocar o 0-61 acima da névoa cinza. Quando ela precisar, poderá solicitá-la. Claro, ela deve orar a Will antecipadamente por *Suas* bênçãos… Eu me pergunto em que estágio terei que estar antes que o *Rei do Amarelo e do Preto que exerce a boa sorte* possa fazer jus a esse nome. Há uma parte em Invocador de Milagres, e deveria haver uma parte em Atendente de Mistérios…” Klein se divertiu com seus pensamentos e finalmente pegou a característica Beyonder deixada pelo Santo dos Segredos Botis.

Parecia um cristal com inúmeros raios de luz refratados dentro dele, formando portas ilusórias e resplandecentes.

Depois de olhar para ele por alguns segundos, de repente lançou a característica Beyonder no ar.

O poder do Castelo de Sefirah ferveu mais uma vez. Sob o controle de Klein, formou uma onda corpórea semitranslúcida e atingiu o cristal com força.

O cristal quebrou instantaneamente, dividindo-se em incontáveis pequenos pontos de luz. Um gás escuro emergiu de dentro antes de derreter rapidamente, torcendo-se e dispersando-se dentro do Castelo de Sefirah.

Sob a lei da convergência das características Beyonder, esses pequenos pontos de luz lentamente se juntaram e, em quase um minuto, transformaram-se no magnífico e ilusório cristal de antes e pousaram na palma da mão de Klein.

A contaminação interna foi eliminada.

Dentro do Castelo de Sefirah, Klein era equivalente a um anjo da Sequência 2. No entanto, ele tinha principalmente o status, mas não os poderes Beyonder do nível correspondente. Ele precisava do item de apoio certo para ajudá-lo.

Depois de estudar a característica Beyonder do Feiticeiro Secreto, ele lançou seu olhar para os dois olhos restantes de Botis.

Capítulo 1201 - Profissional

As pupilas dos olhos de Botis já estavam profundamente pretas e estavam congeladas em uma expressão de medo indescritível. Isso fez o coração de Klein palpitar ao vê-las, como se pudesse sentir as intensas mudanças nas emoções de Botis antes de sua morte.

Após uma série de inspeções, juntamente com *adivinhação*, ele confirmou que esses dois globos oculares não continham nenhuma característica Beyonder, mas continham uma forte força corruptora e um poder que vinha de uma fonte desconhecida. Poderia ser usado como meio para maldições e poderia afetar diretamente o alvo. Era um material espiritual bastante perigoso, com um *prazo de validade* extremamente longo.

“Não posso levá-lo comigo por longos períodos de tempo. Caso contrário, eu poderia ficar mentalmente enfraquecido, ter pesadelos todos os dias e sofrer uma mutação física…” Klein convocou casualmente uma caixa quadrada de metal e colocou os dois olhos de Botis nela.

Ele não tentou purificá-lo, porque uma vez que o item fosse quebrado e purificado, não sobraria nada. Seria um desperdício demais.

Devido ao fato de não haver nada de errado com os Vermes Estelares e de ser também um material que Klein entendia, ele rapidamente voltou sua atenção para o bolso preto.

Os resultados da *adivinhação* o surpreenderam porque se tratava de um objeto denominado *Interespacial*.

O bolso só tinha o tamanho exterior da palma da mão de um homem adulto. Mas, na verdade, continha um espaço interno do tamanho do apartamento de dois quartos que a família Moretti alugou em Tingen no início. Era grande o suficiente para conter muitas coisas.

Isso foi feito por Botis usando os poderes de um Feiticeiro Secreto. Em essência, o bolso não era um objeto, mas uma entrada.

“… Primeiro, uma região no mundo espiritual é distorcida e isolada usando *Ocultação Espacial;* então, usa-se o caos criado quando o mundo espiritual se sobrepõe à realidade. Contanto que existam coordenadas adequadas, pode-se chegar diretamente ao seu destino, abrindo a *porta* para aquela área escondida e entrando neste espaço do bolso…”

“Isto é muito semelhante ao método necessário para selar a Caixa dos Grandes Antigos. Contudo, uma porta está no mundo espiritual, enquanto a outra está no mundo real. Isso resulta em um Artefato Selado ou item místico dentro do Bolso Interespacial para também afetar o usuário…”

“Pelo que parece, não parece ser de muita utilidade, pois não consegue eliminar os efeitos negativos… Além disso, estou na Terra

Abandonada dos Deuses e não consigo me conectar ao mundo espiritual. Não adianta ter um item assim…”

“Além disso, tenho que reforçar o poder da *Ocultação Espacial* de tempos em tempos. Caso contrário, perderá gradativamente sua eficácia… É adequado apenas para semideuses do caminho do Aprendiz, ou uma organização que tenha semideuses do caminho do Aprendiz ou Artefatos Selados que forneçam o suporte relevante…”

“O nome *Bolso Interespacial* é muito ridículo. Eu me pergunto como Botis chamou esse item… Vamos chamá-lo de *Bolsa do Viajante…”* Depois de confirmar o grau de perigo, Klein conjurou uma mão falsa e com ela virou o bolso preto.

Pitter-tatter!

Um monte de pedras preciosas caiu quando a mão falsa foi retraída e pousou na mesa longa e manchada. As cores cristalinas vermelho, azul, verde, branco, preto e translúcido encheram instantaneamente seus olhos.

“… Eu deveria ter previsto isso… Os materiais correspondentes do Caminho do Aprendiz são joias, *todas* as joias…” A expressão no rosto de Klein tornou-se animada quando ele suspirou com um sorriso. Ele estendeu a outra mão e pegou algumas joias para sentir o peso e a textura.

Além destas, havia também um grande número de materiais espirituais na Bolsa do Viajante. Alguns eram comumente usados, enquanto outros eram relativamente raros.

“A Caixa dos Grandes Antigos, a característica Beyonder do Feiticeiro Secreto, nove Vermes Estelares, os globos oculares de Botis, a Bolsa do Viajante e grandes quantidades de joias e materiais… Esta operação pode ser considerada uma colheita e tanto, o suficiente para que todos possam dividi-la de forma justa…”

“Infelizmente, Botis tinha a capacidade de *Registrar* poderes Beyonder e certos estados. Não há necessidade dele trazer muitos Artefatos Selados e itens místicos com ele. Isso resultaria em muitos efeitos negativos… Como um semideus, ele deveria ter alguns bons Artefatos Selados. Eu me pergunto se eles estão escondidos em algum lugar do mundo espiritual ou na sede da Ordem Aurora… É uma pena que a alma de Botis também tenha entrado em colapso, me impedindo de usar a canalização espiritual nela…” Klein balançou a cabeça e imediatamente voltou ao mundo real. Ele encontrou um local escondido, largou a lanterna e iniciou um ritual de outorga.

Ele queria ver se conseguiria trazer o 0-61 — a Caixa dos Grandes Antigos — para a Terra Abandonada dos Deuses.

Se pudesse, poderia tentar transformar toda a Cidade de Prata em brinquedos e colocá-los no primeiro nível do Artefato Selado. Ele poderia enviá-la diretamente para o mundo exterior através dos rituais de sacrifício e de doação. Dessa forma, poderia contornar a Corte do Rei Gigante e o Anjo Negro Sasrir, e poderia engenhosamente completar o ritual do Invocador de Milagres.

Depois de realizar uma série de tarefas, Klein concluiu seus preparativos quando estendeu a mão direita. Puxou outro Klein antes que seu corpo real saltasse na névoa da história e se escondesse no vazio de uma época anterior à Primeira Época.

Ele estava preocupado que a Caixa dos Grandes Antigos causasse uma morte aleatória no momento em que passasse pela porta do sacrifício e da doação.

Nos fragmentos de luz nas profundezas da névoa branco-acinzentada, Klein deu quatro passos no sentido anti-horário e retornou acima da névoa cinza, respondendo às suas próprias orações.

Depois que a misteriosa porta antiga de sacrifício e doação tomou forma, ele a abriu lentamente. Acenou com a mão, convocando a Caixa dos Grandes Antigos que estava envolta por camadas de forças, jogando-a na abertura atrás da porta ilusória, em direção à escuridão sem limites atrás da porta.

Naquele momento, a escuridão do vazio tornou-se subitamente corpórea, como se formasse uma barreira invisível que bloqueava a porta que acabara de abrir. Ela flutuou no ar, incapaz de avançar.

Klein franziu a testa ligeiramente enquanto assistia a cena. Ele tentou agitar os poderes do Castelo de Sefirah e usar o poder no nível de um anjo para empurrá-la para frente, mas não conseguiu fazer com que a Caixa dos Grandes Antigos quebrasse a barreira.

“... De fato, a Terra Abandonada dos Deuses está selada. Acontece que estou intimamente relacionado com o Castelo de Sefirah, então poderia usá-lo para responder. No entanto, isso não pode exceder um determinado limite.” Klein assentiu levemente. Ele recuperou a Caixa dos Grandes Antigos e jogou-a na pilha de lixo.

Então, conjurou O Mundo Gehrman Sparrow e fez com que a pessoa falsa desse as informações detalhadas da Caixa dos Grandes Antigos para a Madame Eremita e a Srta. Justiça.

Isso para lembrá-las de trazer a Caixa dos Grandes Antigos de volta ao mundo real dentro de 24 horas e de liberar a Mágica Fors.

Ao fazer isso, Klein informou à Srta. Justiça que sacrificasse um sorvete de primeira qualidade ao Abençoado da Serpente do Destino antes de orar pela concessão da Caixa dos Grandes Antigos. Quanto à Eremita Cattleya, ela não precisou fazer nenhum pedido externo por ter tido *Breve Sorte*. No entanto, ela precisava completar tudo em poucos minutos e sacrificar a Caixa dos Grandes Antigos acima da névoa cinza mais uma vez.

...

Backlund, na fronteira entre o Burgo Leste e a área da ponte, num apartamento que estava em mau estado há anos.

Leonard, que usava luvas vermelhas e casaco preto, liderava os membros de sua equipe para verificar a cena.

Como força reserva da Igreja da Noite Eterna, eles estavam, sem dúvida, cheios de energia quase às dez da noite.

— Capitão, há uma rachadura séria nas paredes aqui. Algumas das paredes foram até destruídas. Este apartamento pode não aguentar depois da temporada de furacões no próximo verão. — Cindy, a ruiva, se aproximou e relatou a Leonard.

Leonard examinou o ambiente com seus olhos verdes e assentiu levemente.

— Felizmente, este lugar é perigoso para começar e está abandonado há muito tempo. No entanto, é muito estranho que nem vagabundos vivam aqui.

Cindy pensou por um momento e disse: — Capitão, você quer dizer que há Beyonders usando este apartamento, então estão secretamente afugentando os vagabundos que dormem aqui?

Outro Luva Vermelha, Bob, estava verificando a parte inferior da parede e acrescentou casualmente: — E então, tiveram um conflito interno que se transformou em uma batalha. Algo foi então incendiado?

— Essa possibilidade não pode ser descartada, — respondeu Leonard de maneira profissional. — Mas você notou isso? Todos os lugares desta sala apresentam sinais de corrosão e faltam os restos deixados pelas mesas e cadeiras que deveriam existir. Parece muito vazio... Isso não parece algo que um Beyonder de sequência baixa ou média possa criar. Suspeito que isso possa envolver um nível mais alto de poder.

Depois de uma série de inspeções e da descoberta de muitas anormalidades, a equipe de Luvas Vermelhas comandada por Leonard não conseguiu encontrar mais pistas. Eles só poderiam retornar primeiro à Catedral do Santo Samuel.

Assim que chegaram ao subsolo, um bispo veio procurar Leonard, pedindo-lhe que levasse dois membros para uma reunião no andar de cima.

Leonard assentiu pensativamente. Sem perguntar nada, conduziu Bob e Cindy por uma passagem secreta até a Catedral do Santo Samuel.

Em seguida, seguiram a escada em espiral e sob a iluminação do luar carmesim, chegaram a uma sala com muitas pessoas. Estava equipado com quadro negro.

Com apenas um olhar, Leonard percebeu que havia um grande número de pessoas que já haviam trabalhado com ele antes. Eles eram dos Punidores Mandatários, da Mente Coletiva da Maquinaria e do MI9.

Então, notou os três semideuses, Horamick Haydn, Randall Valentinus e Antônio Stevenson, bem como um homem de cabelos pretos e olhos dourados que estava claramente no mesmo nível deles.

Sem esperar pela saudação de Leonard, Santo Antônio levantou-se em seu manto preto com estampa vermelha e disse em voz profunda: — Houve uma batalha de alto nível nos arredores de Backlund. Havia uma contaminação aterrorizante presente, bem como uma carta de tarô: O Eremita.

— Percebi que você fez algumas investigações sobre o grande número de incidentes envolvendo cartas de tarô. Você também levantou uma teoria correspondente. Agora, por favor, dê a todos aqui uma explicação detalhada.

— ... A carta do Eremita? — Leonard expressou seu verdadeiro espanto, mas principalmente porque ele foi encarregado de tal missão.

Aham. Ele pigarreou, caminhou até o quadro-negro e se virou para encarar os semideuses e Beyonders das três Igrejas e os militares. Ele desenhou uma lua vermelha em seu peito.

Depois de organizar suas palavras, este Capitão de Luva Vermelha disse solenemente: — Nos últimos dois ou três anos, o incidente envolvendo cartas de tarô que realmente chamou nossa atenção foi por causa da morte de Lanevus. Ele estava envolvido em uma conspiração que tentava permitir a descida do Verdadeiro Criador, e seu corpo estava coberto com cartas de tarô.

— Depois disso, as cartas do tarô voltaram a aparecer no caixão de Capim. Porém, desta vez, houve uma mudança na disposição das cartas do tarô. Representava o Julgamento e o Imperador…

— … Naquela época, vinculei esses assuntos a uma organização que de repente acreditava no O Louco em Backlund. Como você sabe, O Louco é a carta inicial das cartas do tarô.

Essa suposição ousada fez vários semideuses e muitos outros Beyonders assentirem levemente. Sentiram que isso poderia de fato estar relacionado a algum nível de misticismo.

Leonard fez uma pausa antes de continuar: — E abaixo do O Louco, esta organização pode ter um grande número de membros oficiais. Eles usam cartas de tarô como codinomes, como Julgamento, O Imperador ou como O Eremita deste incidente…

Enquanto falava, Leonard pegou um baralho de cartas que usou como demonstração e escolheu uma aleatoriamente.

Ele olhou para ela e riu.

— Tal como… A Estrela.

Capítulo 1202 - O Clube do Tarô

Os semideuses e Beyonders presentes acenaram com a cabeça para a demonstração de Leonard, indicando que entenderam o que o capitão de Luva Vermelha quis dizer.

Um dos Punidores Mandatários ergueu o braço e aproveitou a oportunidade para fazer uma pergunta:

— Em outras palavras, quem deixou uma carta de tarô é o membro que está executando a missão?

— Esse deveria ser o caso. — Leonard não deu uma resposta definitiva.

O mesmo Punidor Mandatário continuou perguntando: — O que significam então as cartas de tarô espalhadas por todo o cadáver de Lanevus? Não há uma direção específica.

Leonard imediatamente pegou um giz branco e escreveu o nome Lanevus no quadro negro atrás dele. Então, desenhou um círculo.

— Acabei de dizer que nos últimos dois ou três anos o assunto envolvendo as cartas de tarô realmente nos chamou a atenção por causa do caso Lanevus. Muito provavelmente este é o começo de tudo.

— Portanto, sem uma direção específica, as cartas de tarô espalhadas casualmente podem estar se referindo ao todo. Isso significa que a organização que usa as cartas de tarô como codinomes entrou oficialmente no palco da história. Heh heh, por favor, me perdoe por usar palavras poéticas.

— Isso faz muito sentido. — Os poucos Punidores Mandatários foram convencidos por Leonard.

Leonard olhou em volta e continuou: — Deixe-me usar a Ordem Aurora, com a qual todos estão familiarizados, como comparação. Todos sabemos que existem vinte e dois Oráculos na Ordem Aurora. Cada um deles será responsável pelos assuntos de uma região. É muito possível que a organização dos codinomes das cartas de tarô aja semelhante. Os membros representando Julgamento, O Imperador e O Eremita deveriam ter suas próprias facções. Eles exercerão sua influência em uma determinada região.

Ao ouvir isso, um membro da Mente Coletiva da Maquinaria ponderou e disse: — No entanto, os três membros correspondentes ao Julgamento, O Imperador e O Eremita apareceram consecutivamente em Backlund. De acordo com o que você acabou de dizer, isso significa que a organização que usa cartas de tarô como codinomes ainda carece de escala e que os membros estão todos reunidos em Loen, ou talvez apenas na região de Backlund? Afinal, o responsável de Backlund pela Ordem Aurora é apenas um Oráculo. Quanto ao Santo Tenebroso, ele é o responsável por todo o reino Loen.

Leonard assentiu lentamente, indicando que entendia o que ele queria dizer.

Ele organizou suas palavras e disse: — Essa possibilidade não pode ser descartada. Afinal, esta é uma organização que só apareceu nos últimos dois ou três anos.

— Claro, pode haver outras razões. Esta organização pode não ser dividida com base na demarcação de localização. Em vez disso, eles são determinados pela capacidade ou não de cuidar de uma área sozinhos. Eles também trabalharão juntos dependendo de situações sobrepostas, como o caso do Capim.

Vendo que os Beyonders das três Igrejas e o MI9 não fizeram mais perguntas, Leonard deliberou por alguns segundos antes de dizer: — A seguir serão todas as minhas suposições pessoais. Também existem alguns problemas com isso. Esta pode ser uma direção de investigação para o futuro.

— A primeira pergunta, qual é o propósito desta organização?

— Se eles são como a Ordem Aurora, com o objetivo de espalhar a fé de um deus maligno, então por que não descobrimos pessoas que acreditam no Louco? Mesmo que existam, são todas pessoas que estão enganando outras pessoas em nome do Louco.

— Segunda pergunta, o que eles têm em comum nas poucas operações? Ainda não consegui encontrar.

— A terceira pergunta que tenho é que os membros de alto nível que usam cartas de tarô como codinomes não são de sequências baixas e têm suas próprias facções. No entanto, eles não são famosos no mundo Beyonder. Isso é muito anormal. Afinal, embora os vinte e dois Oráculos da Ordem Aurora escondam suas identidades, eles mais ou menos cruzaram o nosso caminho. Eles passaram de Beyonders de sequência baixa para Beyonders de sequência intermediária sob nossa 'vigilância', eventualmente assumindo o lugar de Oráculo quando seu antecessor morre ou avança. Eles já estão todos em nossas listas.

Dito isto, Leonard fez uma pausa e disse: — Se a organização que usa as cartas de tarô como codinome é realmente uma organização que acredita no Louco, então há alguém que pode responder à minha terceira pergunta.

— Ele é o aventureiro maluco, Gehrman Sparrow. Há rumores de que ele acredita no Louco.

Este nome fez com que todos os Beyonders das três Igrejas e do MI9 caíssem em silêncio, como se estivessem rapidamente recordando a informação relevante.

Há muito que ouviam que Gehrman Sparrow tinha um passado misterioso. Ele acreditava no Louco e eles obtiveram muitas informações dele. No entanto, não fizeram nenhuma conexão como Leonard para juntar tudo.

Alguns segundos depois, o arcebispo da Igreja da Noite Eterna, Santo Antônio, disse em voz profunda: — ... Gehrman Sparrow parece estar em contato próximo com o Cônsul da Morte original de Balam. Esse é um anjo que ainda está ativo na terra.

Isso deu um susto aos Beyonders que não eram semideuses, pois eles instintivamente se sentaram eretos.

Todos sabiam sobre o Almirante Infernal, mas devido às restrições confidenciais, não sabiam que o Cônsul da Morte representava um Anjo Fundamentado.

— ... Esse Cônsul da Morte não parece pertencer a nenhuma facção do Episcopado Numinoso, — disse um Beyonder do MI9 hesitante.

Leonard assentiu solenemente.

— Talvez *Ele* seja membro da organização secreta que usa as cartas de tarô como codinome.

— Carta da Morte!

Houve outra rodada de silêncio. Todos os semideuses tiveram que admitir que isso era possível.

O nível da organização secreta representada pelas cartas de tarô subiu repentinamente, atingindo um nível igual ao da Ordem Aurora.

— Resumindo, Gehrman Sparrow é uma pista. — Leonard respirou fundo e disse lentamente: — Vossas Graças, senhoras e senhores, terminei.

Santo Antônio assentiu levemente e levantou-se. Ele olhou em volta e disse: — Até agora, esta organização secreta que usa cartas de tarô como codinomes ainda não nos atacou. Mostrou um certo nível de simpatia. Agora que a situação de guerra está tensa, temos uma grave falta de mão-de-obra, por isso é difícil tomarmos quaisquer medidas importantes. Portanto, sugiro que façamos o nosso melhor para evitar conflitos com eles e não tentemos erradicá-los por enquanto.

— Claro, temos que fazer o que precisamos fazer. Uma organização secreta com a existência de um Anjo Fundamentado representa perigo. Se não compreendermos ou não obtivermos informações suficientes sobre o assunto, não seremos capazes de reagir a tempo e impedir quaisquer possíveis conspirações.

Horamick e os outros semideuses pensaram por um momento antes de concordar com a cabeça.

Antônio Stevenson olhou em volta, seu olhar pousando no rosto de Leonard.

— Esta investigação será liderada por você. Coordene bem.

— ... — Leonard concordou solenemente.

Neste momento, Randall Valentinus, Oficiante Azul Profundo, falou com Leonard impacientemente: — Dê-lhes um nome. Não podemos continuar dizendo ‘organização secreta que usa cartas de tarô como codinome’. É bastante complicado.

— Quais sugestões você tem?

Leonard considerou cuidadosamente antes de dizer: — Clube do Tarô?

— Isso funciona. — Randall se levantou e disse com uma voz estrondosa: — Vamos chamá-la de ‘Clube do Tarô’!

…

Tarde da noite, no Burgo Imperatriz, na vila da família Hall.

O exclusivo chef de sobremesas, Tim, de repente acordou de seu sonho e olhou para o teto na escuridão.

Ele tinha acabado de sonhar que estava saboreando um sorvete e acabara de comê-lo quando acordou.

Quanto mais ele pensava sobre isso, mais intensos se tornavam seus desejos. No final, superou a sensação de que aquilo era um problema e saiu da cama. Vestindo um roupão grosso, ele saiu do quarto e foi até uma despensa não muito longe dali.

Como um chef de sobremesas ligeiramente famoso nos círculos aristocráticos, Tim recebeu privilégios especiais do Conde Hall. Ele poderia entrar na despensa a qualquer momento e usar os ingredientes daqui para testar suas novas ideias.

Enquanto isso, Tim repetidamente retribuiu a confiança do Conde Hall com sobremesas de alta qualidade.

Claro, ele frequentemente aparecia na despensa devido ao desejo noturno por comida, assim como agora.

Depois de muito trabalho sério e árduo, Tim usou o que sobrou e preparou ingredientes para fazer algumas xícaras de sorvete e comeu metade.

Depois, deu um tapinha na barriga, lavou os talheres e saiu satisfeito da despensa.

Os poucos copos de sorvete restantes foram deixados no canto, como se tivessem sido completamente esquecidos.

...

No Burgo Cherwood, às margens do rio Tussock, em uma planície rasa e desabitada.

Vestindo uma capa de cor escura, Audrey primeiro usou a Travessia dos Sonhos para chegar perto antes de caminhar a pé.

Ela habilmente configurou o ritual e rezou para o Sr. Louco.

Logo, uma caixa de acessórios prateada e preta incrustada com muitas pedras preciosas atravessou a porta ilusória e pousou na frente de Audrey.

Audrey colocou uma mecha de cabelo loiro atrás da orelha e pegou a Caixa dos Grandes Antigos, 0-61, sem demora. Ela mirou em algumas pedras e abriu a primeira camada.

Silenciosamente, inúmeras mesas e cadeiras compridas apareceram desordenadamente na área. Vários Beyonders que usaram vários meios para esconder seus rostos apareceram. Um deles era a Fors encapuzada.

Sua pele mudou rapidamente de um brinquedo para a de um humano, e seus olhos começaram a se mover.

Fors, que tinha a Sequência mais alta, recuperou-se mais rapidamente. Olhando em volta, ficou extremamente surpresa ao descobrir que, sem saber, havia saído daquele apartamento à beira do rio.

Além disso, esta mudança foi limitada apenas à sua área geral. A situação ao seu redor não era diferente de antes.

“Onde estou… O que aconteceu…” O olhar de Fors pousou no altar vazio. Depois de ponderar por um segundo, pareceu entender algo quando perguntou surpresa: — Terminou?

— Sim, — respondeu Audrey, que estava usando sua Invisibilidade Psicológica.

“Acabou… Acabou…” Fors continuou com uma pergunta confusa e atordoada.

— Como está o alvo?

— Ele está morto. — Audrey era multitarefa enquanto controlava os outros seis Beyonders. A resposta dela foi muito simples.

"Ele está morto… O Santo dos Segredos Botis morreu… Eu não participei da batalha. Eu não convoquei a projeção do Vazio Histórico de Gehrman Sparrow…" A boca de Fors se abriu ligeiramente enquanto ela sentia como se estivesse sonhando.

Ela só sentiu que ficou apavorada por um segundo e atordoada por um momento, e a missão já havia sido concluída…

Neste momento, ela viu os Beyonders ao redor ganharem *vida*, mas eles não demonstraram nenhuma surpresa com a mudança no ambiente. Era como se a reunião tivesse acontecido aqui.

Eles destruíram habilmente as cadeiras e mesas compridas e as jogaram no rio Tussock. Depois, saíram um após o outro e voltaram para casa sob a iluminação dos postes de luz.

"… Um manipulador… Que assustador…" Fors pulou de susto e acordou completamente.

— Volte primeiro. — Audrey não teve tempo de explicar. Ela se virou e usou o altar de antes, preparando-se para sacrificar a Caixa dos Grandes Antigos acima da névoa cinza.

Fors lançou um olhar, mas não perguntou nem disse nada. Ela fez seu corpo ficar transparente enquanto desaparecia de onde estava.

Capítulo 1203 - Colheitas

No antigo palácio acima da névoa.

A luz das estrelas vermelho-escuras disparou, formando várias figuras.

Leonard lançou um olhar casual e seu olhar de repente congelou na caixa de joias preto-prateada colocada sobre a longa mesa manchada.

Se ele se lembrava corretamente, este era provavelmente um Artefato Selado de Grau 0, a Caixa dos Grandes Antigos que Klein Moretti enfatizou especialmente durante a reunião privada anterior.

“O Santo dos Segredos estava realmente no controle deste Artefato Selado de Grau 0? E ele até usou? No entanto, Madame Eremita e Srta. Justiça tiveram sucesso?” As pupilas de Leonard dilataram-se ligeiramente e ele quase não conseguia acreditar no que via.

Como Beyonder oficial, capitão de Luvas Vermelhas da Igreja da Noite Eterna, ele conhecia muito bem os Artefatos Selados de Grau 0. Ele sabia que esses itens poderiam facilmente destruir uma cidade, fazendo com que as pessoas morressem repentinamente sem oferecer qualquer resistência. Ao enfrentá-los, não só o contato com eles era impossível, mas até entendê-los era algo que deveria ser reduzido se possível.

Leonard originalmente acreditava que a Madame Eremita e a Srta. Justiça deixariam o campo de batalha de acordo com o plano após encontrarem um Artefato Selado de Grau 0. Elas então pensariam em uma maneira de resgatar a Srta. Mágica. Para sua surpresa, conseguiram e até recuperaram o Artefato Selado Grau 0!

“A Recriação Mística da Madame Eremita atingiu um nível tão alto? O *Banquete da Traição* que ela mencionou realmente fez o Artefato Selado se rebelar? Ou será que o Sr. Louco forneceu alguma ajuda?” Leonard murmurou silenciosamente enquanto olhava para O Mundo Klein Moretti, que estava sentado na extremidade inferior da longa mesa de bronze. Ele descobriu que seu ex-colega estava bastante calmo.

Klein examinou a área e disse: — Parabéns a todos. A caça desta vez foi muito bem sucedida.

— Todos os despojos de guerra estão aqui.

Enquanto falava, levantou a mão direita, condensando vários pedaços de conhecimento misterioso em um brilho branco pálido. Ele também incluiu um pequeno número de lendas que vieram do Oriente, como Primavera em Flor de Pêssego e Go. Ele queria que a Madame Eremita testasse se eles eram místicos ou não, e se havia alguma fonte real.

— Madame, esta é a sua recompensa. — O Mundo Klein fez a luz branca pálida voar em direção à Eremita Cattleya. Então, ele apontou para a Caixa dos Grandes Antigos, a característica Beyonder do Feiticeiro Secreto, o Bolso do Viajante, os globos oculares de Botis, nove Vermes Estelares, grandes quantidades de joias e materiais sobre a mesa. — Além disso, você tem o direito de escolher primeiro.

Após a batalha no nível semideus com o Santo dos Segredos, Cattleya finalmente encontrou a postura e a confiança de um santo. Ela primeiro recebeu o brilho branco pálido e fechou os olhos para digerir o conhecimento misterioso contido nele.

“Na Segunda Época, os deuses antigos acreditavam que o Criador original, O Mais Antigo, deixou alguns objetos para trás. Talvez tenha sido um *reino* formado a partir de uma porção do Seu corpo ou algo que *Ele* criou…”

“Existem nove objetos que contêm as várias sefirot. Eles são o Mar do Caos, o Castelo de Sefirah o Rio das Trevas Eternas, o Pântano do Conhecimento, o Mundo Tenebroso, a Colmeia, a Nação da Desordem, a Cidade da Calamidade e a Chave da Luz…”

“O antigo deus do sol veio de um lugar conhecido como Chernobyl…”

“A Sequência 0 do caminho do Saqueador é chamada de Erro…”

“Os contos de fadas do Imperador Roselle podem ter se originado de algo que aconteceu antes…”

…

À medida que o conhecimento do misticismo ressoava nela, Cattleya não pôde deixar de abrir os olhos e olhar para O Mundo Gehrman Sparrow.

Havia muitas coisas lá dentro que a chocaram, fazendo-a perceber que havia aberto a porta para um mundo totalmente novo!

“Nunca pensei nas origens do Sr. Louco no passado. Agora, posso entender vagamente…” Um pensamento passou pela mente de Cattleya enquanto ela adivinhava.

Ela imediatamente se controlou. Não queria pensar muito, nem se atreveu a pensar muito profundamente sobre isso.

Ela estava com medo de encontrar uma resposta que fosse suficiente para fazê-la perder o controle.

“Esta é uma das nove sefirot. O objetivo do Sr. Louco é reunir todas as sefirot e tentar se recuperar…”

Erguendo a mão direita, ela empurrou os óculos pesados na ponte do nariz. Cattleya se forçou a concentrar sua atenção nos pequenos *contos* e decidiu retornar ao mundo real para digerir completamente a poção antes de tentar criar magia com eles, permitindo-lhe aproveitar seu poder usando a Recriação Mística.

Claro, ela também acreditava que nem todos teriam sucesso. Ela acreditava que uma parte dessas histórias era puramente inventada. Afinal, este foi um presente do Sr. Mundo. Não havia garantia de que seriam eficazes. Afinal, dos muitos contos de fadas e lendas antigas que o Imperador Roselle contou à Rainha Misteriosa naquela época, apenas alguns deles realmente produziram magia.

Ela levou alguns segundos para se recompor e olhou para o meio da longa mesa manchada, preparando-se para escolher seu despojo de guerra.

Sem dúvida, o item que mais chamou a atenção foi a Caixa dos Grande Antigo nomeada — 0-61. A caixa de joias preta prateada incrustada com muitas pedras preciosas ofuscou completamente todos os outros itens.

Cattleya não estava muito familiarizada com os Artefatos Selados de Grau 0, mesmo a Rainha Misteriosa tendo mais de um. Foi também por esta razão que o Elemento do Amanhecer da Rainha foi capaz de competir com a antiga organização, a Ordem Ascética de Moisés, que nasceu no início da Quarta Época.

A distância entre um anjo e um santo não era algo que a magia de um poderoso conto de fadas pudesse compensar.

Para se tornar uma figura verdadeiramente poderosa, era necessário avançar para a Sequência 2 ou possuir um Artefato Selado de Grau 0. Não que Cattleya não tivesse nenhum desejo pela Caixa dos Grandes Antigos, mas quando pensou na dica que O Mundo Gehrman Sparrow havia recebido do Sr. Louco, os terríveis efeitos negativos, o perigo extremo do terceiro nível, e a maioria dos poderes Beyonder que ela não conseguia controlar, ela sentiu uma sensação de horror.

Embora ela tivesse *Breve Sorte*, ela ainda não tinha a capacidade de selar a Caixa dos Grandes Antigos até agora.

Após uma série de lutas intensas, a Eremita Cattleya apontou para o cristal e disse: — Eu quero a característica Beyonder do Feiticeiro Secreto.

Se eles conseguissem encontrar um Artesão de Alta Sequência adequado, ela poderia ser transformada em um Artefato Selado muito bom, que tivesse efeitos negativos dificilmente aceitáveis. Acontece que a Rainha Misteriosa Bernadette tinha os recursos para tal, mas a comissão pode não necessariamente ter sucesso.

“No final, mesmo que haja apenas *Teletransporte*, isso será suficiente. No entanto, é óbvio que um Feiticeiro Secreto não seria apenas capaz de compreender o Teletransporte… Mesmo que os efeitos negativos sejam excessivos, posso fazer com que a Rainha Misteriosa o quebre e tente novamente, ou posso vendê-lo para a Srta. Mágica… Sim, ela disse que seu professor prepararia os ingredientes para ela…” Depois disso, Cattleya acenou com a cabeça para O Mundo Gehrman Sparrow para confirmar sua escolha.

“A característica Beyonder do Feiticeiro Secreto?” Ao ouvir a resposta da Madame Eremita, uma cena apareceu na mente de Klein.

Vestindo um manto preto com estampa roxa, a mulher usando um capuz de cor escura confiou em *Teletransporte* para deixar para trás muitos clones. Então, todos acenderiam um fósforo ao mesmo tempo.

“… *A Pequena Vendedora de Fósforos* se transformará em inúmeras bruxas vendendo palitos de fósforo… Este é um conto de fadas horrível…” O Mundo não pôde deixar de contrair os cantos da boca ao reconhecer sucintamente.

— Tudo bem, é seu direito.

Ele então lançou seu olhar para Srta. Mágica.

— É a sua vez de escolher.

— E-eu não fiz nada… — Fors disse culpada.

Klein zombou e disse: — Você agiu como isca com sucesso.

— … — Fors não sabia que expressão deveria usar para responder, mas ouviu o Sr. Estrela aparentemente rir.

Ela respirou fundo lentamente e olhou para os despojos de guerra na longa mesa de bronze.

Falando francamente, queria escolher a Caixa dos Grandes Antigos porque era um item da família de seu professor que havia sido roubado.

Ela não queria usá-la sozinha; queria devolvê-la diretamente ao professor.

Porém, considerando que ela era apenas uma isca, Fors sentiu que não estava qualificada para pegar um item desse nível.

Os artefatos selados de grau 0 eram extremamente raros, preciosos e perigosos. Ela já havia adquirido uma profunda impressão deles com a apresentação do Sr. Estrela. Ela sabia que o valor da Caixa dos Grandes Antigos definitivamente não era algo com o qual a característica Beyonder de um santo pudesse se comparar.

Com isso em mente, ela escolheu, sob a supervisão do O Mundo Gehrman Sparrow, o par de olhos.

— Eu vou levá-los.

Ela queria trazer o par de olhos para o professor e dizer-lhe que Botis estava morto. Era o fim de todo o ódio.

Além desse valor do item, o olho de Botis pode ser transformado em um poderoso item ou usado como meio para uma maldição. Era considerado um item muito bom.

Klein assentiu levemente e não a convenceu. Ele apenas apontou para as joias, materiais e os Vermes Estelares e disse calmamente: — Você também pagou o preço de uma Estatueta de Papel da Lua, pode escolher algo para compensar.

— Tudo bem. — Fors concordou reflexivamente.

Como o caminho do Aprendiz precisava de joias para diversos amuletos e rituais e ainda poderia ser apreciado normalmente, Fors pegou uma porção das gemas e esperou pela cerimônia de outorga para obtê-las.

Com isso, Klein desviou o olhar e disse para a Srta. Julgamento: — É a sua vez.

Xio também sabia que não havia contribuído muito e sabia que não tinha capacidade de resistir aos efeitos negativos da Caixa dos Grandes Antigos, então nem olhou para 0-61 e apontou para o preto bolso.

— Vou escolher o Bolso do Viajante.

Dessa forma, ela poderia carregar armas pesadas e até mesmo sacar um canhão em um momento crítico.

Quanto ao problema de fortalecer o espaço oculto após um período de tempo, ela também o considerou. Afinal, ainda poderia usá-lo por cerca de um ano por enquanto. No futuro, poderia alugar um Artefato Selado da Madame Eremita para mantê-lo. Além disso, nesse hora, Fors já poderia ter se tornado uma Feiticeira Secreta.

O Mundo Klein acenou com a cabeça e olhou para O Estrela Leonard.

— É sua vez.

Leonard não fez cerimônia. Ele examinou a área e disse:

— Três Vermes Estelares, vinte joias e esses ingredientes.

“Parece que estou pagando *taxas de proteção* às organizações oficiais...” Depois de satirizar seu querido poeta, Klein voltou-se para a Srta. Justiça e disse: — A missão foi muito bem-sucedida e estou muito satisfeito. Embora você já tenha recebido seu pagamento, você ainda pode escolher um pouco mais.

Audrey conseguiu decifrar a sinceridade das palavras do Sr. Mundo. Sem desculpas, escolheu um Verme Estelar e um terço dos materiais espirituais.

Neste ponto, como comissário da missão, o Mundo Gehrman Sparrow obteve cinco Vermes Estelares, um Artefato Selado de Grau 0, um terço dos materiais espirituais e quase trinta joias de alta qualidade.

Ele sorriu e olhou para Fors.

— Lembre-se de contar ao seu professor sobre isso. Basta dizer que este é um gesto da minha boa vontade. E eu quero fazer um acordo com ele.

Capítulo 1204 - Deixando a Vida e a Morte de Lado

Fors não ficou surpresa com o pedido do Sr. Mundo. Ela respondeu nervosamente: — Tudo bem.

— Que tipo de negócio é exatamente?

Durante esse período, ela se comunicou diversas vezes com seu professor, Dorian Gray Abraham. Sob a orientação da Srta. Justiça, ela lançou muitas bases para o pedido iminente.

O Mundo Klein riu com voz rouca.

— Você não precisa dizer a ele o que eu quero agora. Apenas mostre minhas 'fichas' para ele e veja se ele está interessado.

— Sua moeda de troca ainda é a promessa de quebrar a maldição da família Abraham? — Fors procurou cautelosamente a confirmação.

Klein assentiu e apontou para o 0-61 na longa mesa manchada.

— Também pode ser esta Caixa dos Grandes Antigos.

"Um item usado para trocar por um Artefato Selado de Grau 0 não pode ser simples..." Seja a Justiça Audrey ou a Eremita Cattleya, ambas de repente tiveram tal percepção.

Porém, Fors prestou mais atenção à promessa de quebrar a maldição. Isso porque ela mesma havia vivenciado isso e sabia o quão trágica era a família de seu professor.

Ela respondeu solenemente sem hesitação: — Tudo bem.

…

Backlund, Burgo Oeste, no porão de uma casa.

Santo Tenebroso, que estava escondido nas sombras, de repente surgiu da escuridão.

Ele virou a cabeça como se estivesse ouvindo alguma coisa. Os músculos de suas bochechas começaram a se contrair. Não era apenas um pedaço de carne, mas pedaços. Eles não apenas não estavam conectados entre si, mas também interferiam um no outro. Parecia extremamente estranho.

Em segundos, Kisma exibiu uma expressão extremamente dolorosa enquanto sua pele se rasgava, enquanto carne e sangue por baixo se contorciam, misturados com um preto profundo.

Com um baque surdo, ele caiu no chão e se prostrou diante do altar, vomitando grandes quantidades de órgãos e luz brilhante.

A cabeça do Santo Tenebroso estava pressionada firmemente contra o chão enquanto ele murmurava loucamente: — Botis realmente morreu…

— Um Feiticeiro Secreto que empunha um Artefato Selado de Grau 0 morreu assim mesmo…

— Há uma carta de tarô, O Eremita…

— Os dois inimigos que atacaram eram santos. Um era um Misticologista, enquanto o outro era um Manipulador…

— A organização que acredita no Louco e usa cartas de tarô como codinomes…

— Gehrman Sparrow… Azik Eggers…

— …

Depois de um murmúrio incontrolável, Santo Tenebroso Kisma chorou, sentindo-se ao mesmo tempo irritado e dolorido.

— Eu me arrependo, eu me arrependo, eu me arrependo…

…

Alguns dias depois, no quarto de um apartamento no Porto Pritz.

O disfarçado Dorian Gray Abraham recebeu uma carta de Fors.

Ele examinou cuidadosamente e confirmou que não havia problemas. Depois de confirmar que não havia sinais anormais, retirou a carta com a ajuda de um estilete.

O início da carta era a saudação habitual. Depois disso, Fors escreveu diretamente:

"... Já matamos o Santo dos Segredos Botis e obtivemos os itens com ele..."

— ... — Dorian planejou originalmente destruir a carta rapidamente, mas acabou preso nesta frase. Ele leu algumas vezes e esqueceu de continuar lendo.

Dorian sabia o quão forte e poderoso era Botis. Ele também sabia muito bem o quão aterrorizante era um Feiticeiro Secreto.

Mas agora, a nova aluna que ele ensinava há mais de um ano lhe dissera em um tom muito calmo que Botis já havia sido eliminado.

Em um instante, as únicas coisas que ecoaram na mente de Dorian foram pensamentos de: *impossível, uma mentira* e *uma conspiração*. Ele suspeitava que Fors já tivesse sido controlada pela Ordem Aurora.

Em qualquer facção importante, os Beyonders da Sequência 4 eram os escalões superiores absolutos e membros extremamente importantes. Como eles poderiam ser mortos tão facilmente!?

A garganta de Dorian subia e descia enquanto ele se concentrava com força e continuava lendo o conteúdo da carta.

"...Nós obtivemos a Caixa dos Grandes Antigos. Acredito que você não esteja familiarizado com isso..."

Depois de ler outra linha, as pálpebras de Dorian estremeceram algumas vezes. Ele sentiu que a carta em sua mão pesava como uma pedra.

Claro, ele não desconhecia a Caixa dos Grandes Antigos. Este era um Artefato Selado de Grau 0 da família Abraham, prova de que eles já foram gloriosos.

"… Aquele que foi morto foi Botis, que possuía a Caixa dos Grandes Antigos…" O choque de Dorian continuou aumentando. Ele sentiu que as coisas tinham ido além de sua imaginação. Por outro lado, sentiu que havia uma possibilidade de que não fosse impossível. Talvez quem realmente matou Botis tenha sido a Caixa dos Grandes Antigos.

Ele sabia muito bem o quão perigoso era aquele Artefato Selado de Grau 0!

Ao mesmo tempo, ele finalmente percebeu uma palavra: — *Nós*.

Esta foi a primeira vez que Fors indicou que tinha companheiros e parceiros.

Claro, Dorian já tinha adivinhado, mas ele não perguntou.

"Na verdade…" Dorian suspirou e leu o resto com entusiasmo.

"… Tenho um amigo que quer mostrar-lhe a sua boa vontade por esta operação contra o Botis. Ele disse que quer fazer um acordo com você e está disposto a usar a Caixa dos Grandes Antigos ou a

promessa de remover a maldição da família Abraham em troca. Ele se pergunta se você está interessado. Ele não sabe onde você está e não vou contar a ele. Você pode recusar totalmente…”

“Uma promessa de remover a maldição?” Dorian ignorou a Caixa dos Grandes Antigos e ruminou sobre a parte extremamente importante da frase.

Após as primeiras cartas, ele compreendeu perfeitamente a verdadeira natureza da maldição da família. Era um assunto ao mesmo tempo triste e desamparado — um vislumbre de esperança que surgiu da dor.

Antes disso, quem poderia imaginar que a pessoa que fez com que os descendentes da família Abraham perdessem o controle seria o grito de socorro de seu ancestral?

Isso foi como uma piada cruel do destino.

Dorian não sabia se o Sr. Porta conhecia as consequências de *Suas* ações, nem sabia como descrever seus sentimentos complicados. No entanto, não pôde deixar de começar a procurar uma maneira de fazer o Sr. Porta retornar e remover completamente a maldição da família.

Este era um caminho com pouca esperança, mas para a família Abraham foi o suficiente, porque uma luz finalmente apareceu na escuridão.

Após um período de tempo desconhecido, Dorian dobrou a carta e sorriu amargamente para si mesmo.

— Boa vontade… Essa boa vontade é assustadora…

Depois de murmurar para si mesmo, ele ficou em silêncio novamente. Sua expressão era sombria e seu coração parecia estar lutando.

Gong!

O som do relógio de parede tocou pontualmente, tirando Dorian do seu torpor.

Sua expressão tornou-se gradualmente solene e ele finalmente tomou uma decisão.

Depois de se decidir, Dorian se sentiu muito mais relaxado. Ele até sorriu.

Ele primeiro queimou a carta de Fors antes de fazer as malas e seguir para a estação de locomotivas a vapor em Porto Pritz.

Estava indo para Southville, não para se esconder, mas para fazer alguns preparativos.

Ele planejava entregar todos os itens e fórmulas de poções de sua família para um dos membros da família que estava hospedado lá antes de retornar ao Porto Pritz. Com sua identidade como Dorian

Gray, ele iria para Backlund para conhecer sua aluna, Fors, e a potência que havia demonstrado sua boa vontade.

Quando chegasse a hora, consumiria um tipo de remédio antecipadamente para permitir-se sofrer uma poderosa maldição que se enraizou em seu Corpo Espiritual. Ele teria que consumir regularmente outro tipo de medicamento para manter sua vida. Dessa forma, mesmo que estivesse controlado e não pudesse cometer suicídio, morreria rapidamente porque não teria chance de tomar o remédio. Com seu Corpo Espiritual se dissipando, ele não vazaria nenhuma informação importante.

Para esta *jornada*, Dorian deixou a vida e a morte de lado.

Ele estava disposto a sacrificar sua vida por essa pequena esperança.

...

Burgo Norte em Backlund, abaixo da Catedral do Santo Samuel.

Leonard, que acabara de discutir com os membros dos Punidores Mandatários, da Mente Coletiva da Maquinaria e do MI9, voltou ao seu escritório e sentou-se.

Naquele momento, a voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast ressoou em sua mente:

— *Eles finalmente encontraram a localização exata do tesouro da família Jacob e estão prestes a entrar.*

— Ah? — Leonard ficou momentaneamente atordoado, incapaz de reagir.

Anteriormente, na reunião dos Eremitas do Destino, ele havia vendido a notícia do tesouro da família Jacob. Como ninguém sabia o que havia dentro, ninguém estava disposto a oferecer um preço alto. E o principal objetivo de Leonard não era negociar, então ele só trocou por algumas bebidas destiladas raras.

Ele imediatamente baixou a voz e disse: — Velho, como você sabe disso?

— Heh, é fato que enviei meu avatar para monitorar a área, — respondeu Pallez Zoroast, infeliz. *— Você está subestimando um anjo do caminho do Saqueador?*

Leonard riu secamente.

— Velho, você se recuperou muito bem. Você ainda tem características extras para um avatar.

— Já estou no nível da Sequência 2. — Pallez Zoroast zombou. *— Em seguida, não saia. Apenas fique dentro da catedral para evitar que acidentes aconteçam.*

— Você está preocupado com a possibilidade de haver uma armadilha dentro do tesouro? — Leonard perguntou pensativo.

— Como pode um tesouro deixado por um anjo do caminho do Saqueador não ter uma armadilha? — Pallez Zoroast disse com uma

zombaria. — *Não posso prever o que vai acontecer, mas ficar no subsolo da catedral é definitivamente seguro.*

Leonard acenou com a cabeça e suprimiu a voz.

— Esperemos que tudo corra bem. Velho, você me prometeu que se conseguir obter uma característica de Beyonder da Sequência 2, você roubará um Artefato Selado de Grau 1 dos itens que eles obtiveram para mim.

Não que ele estivesse preocupado se iria colher alguma coisa com isso, mas sim para aliviar sua ansiedade repentina.

— *Você não era contra 'roubar'?* — Após um comentário zombeteiro, Pallez ficou em silêncio, como se estivesse focado em monitorar a situação no tesouro da família Jacob.

Cerca de uma hora depois, *Ele* soltou um suspiro de alívio na mente de Leonard.

— Embora tenha havido muitas armadilhas e acidentes, eles finalmente atingiram o alvo pré-determinado. Heh heh, eu só peguei essa característica e um Artefato Selado. O resto será o pagamento deles.

— Não tenha pressa em deixar este lugar. Espere até eu absorver essa característica antes de sair. Quando isso acontecer, não haverá problemas.

Leonard imediatamente relaxou e recostou-se, cruzando as pernas enquanto lia o jornal sem pressa.

À noite, Pallez Zoroast finalmente falou novamente.

— *Está feito*.

A voz dele continha muitas emoções, mas por ser muito complicada, Leonard não conseguiu perceber.

Vendo que nada havia acontecido e que o Velho ainda precisava digerir, Leonard levantou-se e esfregou as têmporas. Ele deixou a Catedral do Santo Samuel e voltou para Rua Pinster, nº 7.

Ao passar pela varanda, de repente viu uma pessoa sentada no sofá.

O homem usava uma túnica preta clássica e um chapéu pontudo. Ele colocou a perna direita sobre a esquerda e lia vagarosamente um jornal.

Como se sentisse a chegada de Leonard, aquela pessoa levantou a cabeça e ajustou o monóculo no olho direito, revelando um sorriso provocador.

Capítulo 1205 - Uma Armadilha de Mil Anos

Amon!

Blasfemador Amon!

Leonard conhecia bem a pessoa à sua frente. Ele não apenas enfrentou seu avatar, mas também ouviu falar de Seus vários feitos e caráter desagradável do Velho Pallez Zoroast.

Naquele momento, os pensamentos de Leonard quase congelaram enquanto sua mente ficava em branco. Apenas um pequeno número de pensamentos poderia aparecer.

Os lábios de Amon tremeram de repente quando *Ele* murmurou um delírio que estava completamente no nível de uma divindade.

Uma voz após a outra ecoou na mente de Leonard como se viesse do incontável número de Amons:

— Você está agradavelmente surpreso? Você está chocado?

— Depois de perceber que não conseguirei chegar ao Castelo de Sefirah tão cedo, mudei meu foco para Backlund…

— Se não fosse para enganar todos vocês, por que eu teria feito um jogo tão simples de gato e rato com ele?

— Acho que vocês dois deveriam entrar em contato…

— Ele deve ter lhe contado que ainda o estou rastreando e sabotando suas operações, que até preparei uma armadilha para ele em seus destinos…

— Isso é apenas um avatar próximo da Sequência 1…

— Ah, certo. Pallez, esqueci de lhe dizer que nos últimos anos da Quarta Época, fingi ser o ancestral da família Jacob. Há muito tempo eu engoli *Ele* em segredo. Então, observei o pânico de Seus descendentes. Então, pensei em uma maneira de adicionar outro tesouro secreto ao lugar onde Tudor se tornou o Imperador de Sangue…

— Não acabei com esses caras porque tive a premonição de que esse tesouro seria muito útil. Eu tinha um avatar que dormia lá há mais de mil anos, esperando pacientemente que alguém abrisse o tesouro. Quanto aos outros avatares, não sincronizei essas informações com *Eles*. Dessa forma, posso ser capaz de criar um plano em algum momento…

— Sim, esse tipo de 'sincronização' é algo que eu inventei. Pallez, você está bastante atrasado…

— Para confirmar o seu paradeiro, observei aquele bando destruindo as armadilhas e levando os itens embora. Eu vi seu avatar roubar a característica e o Artefato Selado de suas mãos. Observei *Ele* devorá-lo e digeri-lo cuidadosamente. Agora, minha paciência finalmente valeu a pena…

— Eu acho que você deve estar pensando em como ganhar tempo e esperar pela descida de uma divindade…

Essas vozes se sobrepunham, destruindo os pensamentos de Leonard e ferindo sua alma. Isso fez sua cabeça inchar e contrair, fazendo com que uma mecha de cabelo preto curto crescesse em seu rosto. Isso fez com que suas costelas e cintura ficassem salientes como se estivessem prestes a formar novos membros.

Apenas com os delírios, Leonard estava perto de perder o controle. Ele estava com muita dor e não tinha como resistir.

Este era o filho do Criador, um Rei dos Anjos.

Ao mesmo tempo, a Rua Pinster, nº 7 mudou. Em algum momento, pilares de pedra negra foram erguidos ao redor deles, sustentando uma majestosa catedral.

Cada coluna da catedral estava incrustada com ossos de diferentes raças. Eles estavam densamente aglomerados enquanto usavam diferentes órbitas oculares para encarar o franzino Leonard, que estava no meio como se estivessem conduzindo um julgamento.

Amon ficou em frente à cruz que tinha mais de cem metros de altura nas profundezas da igreja, sorrindo enquanto olhava para o rosto carrancudo de Leonard.

— Esta catedral de cadáveres é muito boa, não é?

— Eu simplesmente ‘roubei’ não faz muito tempo.

— Dessa forma, se *Eles* quiserem descobrir alguma anormalidade aqui e fazer uma descida de divindade, será interrompida por pelo menos trinta segundos. É o bastante.

Enquanto falava, Amon levantou Sua mão para apertar o monóculo de cristal que tinha uma face radiante embaixo dele.

Leonard de repente ouviu um *sino*. Era etéreo, como se viesse de uma distância infinita.

Isso fez com que os delírios ensurdecedores que contaminavam o Corpo Espiritual de Leonard parassem abruptamente enquanto tudo ao seu redor ficava em silêncio.

Aos olhos de Leonard, raios de luz dispararam de seu corpo, condensando-se em uma figura pura que parecia um anjo sem asas.

A figura também tinha cem metros de altura e seu corpo brilhava constantemente com um leve brilho, como se anunciasse a passagem do tempo.

Com isso, o corpo de Leonard foi empurrado por uma força invisível enquanto ele voava em direção à porta da catedral dos cadáveres.

Na porta apareceram rostos transparentes e distorcidos. Eles selaram o interior do exterior, isolando-o do mundo espiritual e do mundo astral.

Gong!

Outro sinal tocou. Os rostos transparentes cheios de dor congelaram.

A figura de Leonard não estava mais obstruída. Neste curto espaço de tempo, ele passou pela porta principal da *catedral dos cadáveres* sem sentir nada.

Tudo o que ele viu instantaneamente voltou ao normal. Ainda havia um pouco de luz no alto do céu. Os lampiões a gás nas laterais das ruas já emitiam luz, iluminando a Rua Pinster, nº 7.

Do lado de fora, o prédio estava silencioso, silencioso e escuro. Não havia ninguém por perto.

“Velho…” Foi só nesse momento que Leonard finalmente encontrou sua linha de pensamento. Seu coração apertou quando ele avançou e voltou para casa.

No entanto, a porta da casa era tão pesada que ele não conseguiria abri-la tão cedo.

Com essa obstrução, Leonard finalmente recuperou alguns dos sentidos. Ele recuou apressadamente enquanto pensava rapidamente no que poderia fazer para salvar o Velho.

Depois de alguns passos, ele parou e abaixou a cabeça com uma expressão solene. Rapidamente entoou em Jotun: — O Louco que não pertence a esta era…

Leonard já sabia que aquele que estava dentro era o verdadeiro corpo de Amon. E para lidar com o verdadeiro corpo de Amon, ele só poderia buscar a ajuda de um deus!

...

Caminhando pela escuridão com a lanterna na mão, Klein entrou imediatamente na névoa histórica. Então, deu quatro passos no sentido anti-horário e passou por cima da névoa cinza.

Depois de ouvir a oração de Leonard, Klein, perplexo e de aparência indiferente, ficou sóbrio instantaneamente. Era como se tivesse acabado de acordar da hibernação e acabado de sair da cama quando foi banhado em uma bacia de água fria.

"O verdadeiro corpo de Amon foi para Backlund... O verdadeiro corpo de Amon encontrou Leonard e Pallez... Amon roubou a catedral de cadáveres de Seu irmão e a usou para atrasar uma descida divina... Acontece que quando *Ele* sugeriu que jogássemos o jogo de *quem será o primeiro a encontrar o Lobo Demoníaco Negro Kotar*, *Ele* nunca pensou em decidir um vencedor. Também não se importava com o que estava em jogo. Seu objetivo era chamar minha atenção e acreditar que *Ele* ainda está me perseguindo e tentando roubar o Castelo de Sefirah de mim... A armadilha escondida no tesouro da família Jacob foi plantada por Amon por um a dois mil anos. Finalmente entrou em ação..." Muitos pensamentos passaram pela mente de Klein enquanto ele levantava a mão direita e invocava um item da pilha de lixo.

0-61, Caixa dos Grandes Antigos!

Este era um Artefato Selado de Grau 0 e também era do Caminho do Aprendiz. Poderia utilizar melhor o poder do Castelo de Sefirah e produzir melhores resultados!

Diante do verdadeiro corpo de Amon, isso poderia trazer alguma esperança a Pallez.

Ao mesmo tempo, através da luz de oração, Klein confirmou que Leonard não havia sido possuído por Amon. Ele imediatamente instruiu no tom do Sr. Louco: — Saia de cena e vá para uma catedral da Meia Noite.

— Além disso, reze para a Meia Noite.

Uma batalha de Alta Sequência sob divindades definitivamente não era algo em que um Beyonder no nível de Leonard pudesse participar. Mesmo que Klein tivesse ganhado algum controle inicial do Castelo de Sefirah e tendo o 0-61, ele não tinha muita confiança. Ele só esperava poder ganhar tempo até que a descida de uma divindade acontecesse.

...

Do lado de fora do Rua Pinster, nº 7, Leonard ouviu as palavras do Sr. Louco ecoando em seus ouvidos.

Ele ficou atordoado por um momento antes de olhar para a porta bem fechada. Então, ele se virou e usou a junta direita para bater impiedosamente em um determinado dente.

Uma série de lama ilusória surgiu e se espalhou pelo topo da cabeça de Leonard, envolvendo-o de cima a baixo.

De repente, Leonard pareceu se transformar em um boneco de lama enquanto afundava no chão e se fundia com a terra.

Este era um espírito natural raro que ele comprou na reunião dos Eremitas do Destino. Não continha nenhuma característica de Beyonder e seus poderes vinham principalmente do mundo espiritual.

Isso permitiu que Leonard atravessasse rapidamente o solo a uma velocidade muito mais rápida que o metrô a vapor.

Quando Leonard deixou o campo de batalha, Klein pegou a Caixa dos Grandes Antigos incrustada com pedras preciosas. Ele agitou o poder do Castelo de Sefirah e lançou seu olhar para a igreja escura como breu que se sobrepunha aos ossos incrustados.

A catedral isolou a sua *verdadeira visão*, impedindo-o de ver a situação interior. Ele só pôde determinar que a batalha ainda não havia terminado através dos flashes de luz que os vitrais deixavam passar.

“Usar os poderes do primeiro nível de 0-61 para trocar seu espaço interior pela catedral de cadáveres? Não, isso não equivale a deixar Amon entrar no Castelo de Sefirah? Apenas o primeiro nível da Caixa dos Grandes Antigos não pode aprisioná-lo…”

“Ativar o segundo nível e mover toda a Rua Pinster, nº 7 para outro lugar? Não, também não vai funcionar. Assim que sairmos de Backlund, não haverá uma descida divina oportuna. Será ainda mais perigoso para Pallez Zoroast…”

“Terceiro nível? Abri-lo pode levar a uma troca de proprietários do Castelo de Sefirah…”

— …

Enquanto seus pensamentos passavam pela sua mente, Klein teve uma ideia. Ele queria estreitar a área alvo a um ponto minúsculo e exercer pressão sobre ela para quebrá-la!

Ele queria trocar a porta da catedral dos cadáveres e o espaço no primeiro nível da Caixa dos Grandes Antigos usando o Castelo de Sefirah, para que o selo que isolava o mundo espiritual e o mundo astral fosse ineficaz.

Se fosse esse o caso, as divindades perceberiam a situação e acelerariam a velocidade da descida de uma divindade!

No final da mesa longa e manchada, Klein sentou-se em sua cadeira de encosto alto e apontou para a estrela carmesim que representava Leonard enquanto abria o primeiro nível da Caixa dos Grandes Antigos.

O poder crescente no Castelo de Sefirah de repente se acalmou, retornando à sua ocultação habitual enquanto perfurava silenciosamente a estrela carmesim.

…

No mundo real, na Rua Pinster, nº 7, a porta da catedral dos cadáveres que se sobrepunha a edifícios comuns perdeu seu brilho. Depois disso, tornou-se uma piscina leve com cascalho e paralelepípedos.

A situação interna e externa de repente se esclareceu e se refletiu nos olhos de Klein.

Em frente à cruz de cem metros de altura, o chapéu pontudo, vestido de preto e um Amon de monóculo, virou-se lentamente para a porta *aberta*.

Ele segurava um pilar de cristal formado por luz e sombras em *Suas* mãos. Havia muitos Vermes do Tempo de doze anéis nadando rapidamente lá dentro. Tudo ao seu redor pareceu parar.

Amon ergueu Sua cabeça e olhou para o céu enquanto os cantos de Sua boca se curvavam.

Capítulo 1206 - Velhas Raposas Astutas, Todas Elas

“Tarde demais?” Depois que o coração de Klein afundou, ele de repente sentiu a Caixa dos Grandes Antigos em sua mão tremer violentamente.

Ele olhou para baixo apressadamente e viu que a superfície da porta da catedral dos cadáveres, que havia encolhido e se tornado um brinquedo, emitia raios de luz. Cada rosto retorcido na caveira branca pareceu ganhar vida.

“A catedral do cadáver de Adam tem um nível tão alto? Ela pode suportar o primeiro nível de 0-61 com apenas uma porta?” Sem qualquer hesitação, Klein usou a estrela carmesim que representa Leonard e se concentrou em uma lâmpada a gás na Rua Pinster, nº 7.

De repente, a porta com ossos brancos salientes e uma face distorcida voltou ao mundo real. E no primeiro nível da Caixa dos Grandes Antigos havia um poste de luz de brinquedo adicional.

Logo depois disso, Klein mirou no Amon dentro da catedral de cadáveres enquanto passava a mão direita, abrindo o segundo nível de 0-61.

Naquele momento, Pallez Zoroast não estava mais presente no campo de batalha. Sem qualquer escrúpulo, Klein poderia transferir Amon para outro lugar.

Ele havia designado o destino para ser o mundo astral, esperando que as sete divindades mostrassem o *Seu* amor, mas não se sabia se haveria uma anomalia aleatória.

Neste momento, a porta voltou para a catedral dos cadáveres. Então, o majestoso edifício que se sobrepunha à Rua Pinster, nº 7 se desintegrou rapidamente.

O processo do colapso foi muito organizado. Primeiro começou pela cúpula, seguida pelos arcos e pelas paredes. Finalmente terminou com os pilares de pedra escuros.

O item que caiu não atingiu o chão e desapareceu no ar.

Parado em frente à cruz, Amon também começou a se dissipar junto com o colapso de toda a catedral de cadáveres. Era como se *Ele* também tivesse sido *visualizado*, uma entidade que poderia ser removida a qualquer momento.

É claro que Klein sabia muito bem que se tratava apenas de Amon explorando uma brecha para usar a desintegração da catedral de cadáveres *imaginada*, de modo a também se tornar uma invenção da imaginação para deixar Backlund.

Estrondo!

Em algum momento, uma espessa nuvem escura apareceu no ar. Uma bola de relâmpago do tamanho de uma casa arrastou um fluxo de luz branco-prateado enquanto se chocava impiedosamente contra a catedral de cadáveres e o corpo de Amon que não havia se desintegrado completamente.

Uma fina rachadura apareceu no monóculo de cristal de Amon quando o chapéu pontudo na sua cabeça desabou.

No entanto, este Anjo do Tempo não entrou em pânico. Quando Seu rosto se contraiu incontrolavelmente, Ele manteve Seu sorriso e segurou o pilar de cristal formado por luz e sombras. Como uma ilusão, *Ele* se desintegrou completamente quando o mar de luz que enchia a catedral de cadáveres desapareceu.

No segundo seguinte, a imponente catedral escura e incrustada de ossos retornou ao reino da fantasia.

A casa na Rua Pinster, nº 7 permaneceu, mas havia marcas profundas no chão da sala.

A marca era como uma pessoa deitada ali, transformada em cinzas.

Isso foi deixado para trás pelos incontáveis avatares de Amon depois que eles foram separados. No entanto, Klein sabia que o verdadeiro corpo de Amon havia escapado com sucesso e alcançado Seu objetivo desejado.

Quando *Ele* se recuperar, este Rei dos Anjos precisará apenas completar um ritual para alcançar o trono divino e se tornar a personificação de tudo o que havia de errado no mundo.

“Depois que troquei a porta principal da catedral de cadáveres, o primeiro a notar e reagir com Seus poderes foi o Senhor das Tempestades… A Deusa realmente não tem como realizar uma descida divina. *Ela* só pode usar vários meios para interferir na realidade, tornando difícil para *Ela* afetá-lo quando *Ele* está preparado…”

“… Eu ainda estava feliz por ter conseguido escapar de Amon. Fiquei satisfeito por ter evitado-o repetidamente e não ter caído nas armadilhas *Dele*, mas no final, *Ele* acabou realizando uma façanha tão grande sem qualquer aviso prévio…”

“… Quando *Ele* transferiu seu foco para Backlund? Hmm, deveria ser depois que eu enganei as leis para ressuscitar em outro lugar. *Ele* captou uma sugestão de Pallez Zoroast, bem como o fato de que há uma conexão entre ele e eu. Ele começou a mirar na última característica Beyonder da Sequência 1 para se tornar um verdadeiro deus…”

“… Naquela época, Leonard não explicava em detalhes quando estava orando. Ele apenas mencionou que havia um problema com o tesouro da família Jacob… Para um anjo da Sequência 1 que está tão familiarizado com Amon não notar nada de errado e cair na armadilha, Amon deve ter feito algo incrível novamente…”

“Ufa, embora eu tenha crescido rapidamente em minha batalha de inteligência com Amon e completado uma transformação, ainda estou longe de ser um grande vigarista como *Ele*. Ainda sou muito novato…”

“Quando Amon se tornar um Sequência 0: Erro e puder até mesmo atravessar a terra, será difícil para mim…”

“Não, eu tenho que descobrir o ritual do caminho do Saqueador para se tornar um deus. Preciso pensar em uma maneira de causar algum dano. Não posso deixar Amon ascender facilmente ao trono divino…”

“Mas será isso o que Amon quer? *Ele* realizará deliberadamente um ritual e esperará que eu bata na sua porta?” Enquanto seus pensamentos corriam, Klein soltou um longo suspiro.

Então, enviou uma mensagem para Leonard no tom do Louco.

— Não há necessidade de orar.

…

Na Catedral do Santo Samuel, Leonard acabara de emergir do solo do jardim. Ele estava tentando entrar correndo na sala de orações quando ouviu as palavras do Sr. Louco.

“Não há necessidade de orar…” Leonard diminuiu o ritmo enquanto repetia a frase atordoado.

Ele diminuiu a velocidade e finalmente parou ao lado de um pilar de pedra. Ele abaixou a cabeça e ergueu as mãos para cobrir o rosto.

Neste momento, uma voz um pouco envelhecida ecoou de repente em sua mente:

— *Por que você está triste? Eu ainda não morri!*

— Ah? — Leonard soltou as mãos e disse atordoado e com uma surpresa agradável: – Velho, você ainda não morreu?

Seus olhos já estavam ligeiramente vermelhos.

— *Olhe para você, o que você está dizendo!* — A voz de Pallez Zoroast estava claramente fraca. — *Aham, para simplificar, já morri uma vez, mas ainda não totalmente.*

Leonard finalmente deu um suspiro de alívio e olhou em volta. Vendo que ninguém estava prestando atenção, ele baixou a voz e disse: — Você enganou Amon com sucesso?

— *Eu realmente não posso chamar isso de engano.* — Pallez Zoroast suspirou e disse: — *Todos esses anos, o que mais pensei foi o que deveria fazer se o verdadeiro corpo de Amon me encontrasse. Depois de repetidas experiências, também criei uma técnica. Depois que meu verdadeiro corpo morrer, posso reviver meu avatar. No entanto, perderei a característica Beyonder da Sequência 1 e diminuirei passivamente meu nível. Heh, eu também não fui deixado para trás.*

— Em outras palavras, Amon matou você uma vez e obteve sua característica de Sequência 1 enquanto você ressuscitou no nível de

Sequência 2? — Leonard teve uma ideia aproximada do que estava acontecendo quando perguntou em confirmação.

Pallez Zoroast suspirou e respondeu: *— Algo assim. Na verdade, não é como se Amon não tivesse percebido. Ele não fez nada para impedir quando eu empurrei você para fora da catedral de cadáveres. Ele só queria deixar um pouco de esperança para mim e me fazer perder a vontade de lutar até a morte na batalha que se aproximava. Fuuu, se não fosse por isso, eu não teria sido liquidado muito rapidamente. Afinal, eu basicamente me recuperei depois de absorver a característica Beyonder no tesouro…*

Leonard deixou escapar surpreso: — Velho, você me empurrou para fora da catedral de cadáveres porque tenho seu avatar em mim?

Pallez imediatamente zombou.

— O que você acha? Você realmente acha que estou tratando você como um neto?

— … Você não tem outros avatares? — Leonard murmurou.

Pallez grunhiu e suspirou.

— Amon realmente mentiu para Seu avatar. Devo admitir que Ele me acertou em cheio.

Se não fosse pelo fato de que *Ele* descobriu que o Anjo do Tempo não sabia a situação exata do tesouro da família Jacob quando absorveu os avatares de Amon, *Ele* definitivamente teria tomado mais cuidado sobre o assunto, e teria feito preparativos mais adequados para a aparição de Amon.

Este foi o motivo mais importante. Quanto aos outros assuntos relacionados ao ancestral da família Jacob ou Klein Moretti brincando de esconde-esconde com o verdadeiro corpo de Amon na Terra Abandonada dos Deuses, nenhum deles foi fundamental para *Ele* decidir seu curso de ações.

Leonard pensou por um momento e consolou: — Velho, você teria caído nessa armadilha mais fatal do tesouro de qualquer maneira, então não é ruim para você ter sobrevivido.

— *Não é isso,* — Pallez refutou imediatamente. — *Se eu tivesse uma premonição de que algo perigoso iria acontecer, eu teria adotado diretamente a fé de um deus verdadeiro e me tornado o Seu Anjo Fundamentado. Com a proteção Deles, eu iria para o tesouro da família Jacob. Fuuu, depois de absorver a característica e recuperar a força de um Sequência 1, comecei a considerar esse problema. Devo me juntar à Igreja da Noite Eterna, ou trabalhar com o seu Louco, ou remover o Parasita e me esconder de Amon como antes.*

Ao dizer isso, as Suas emoções tornaram-se muito complicadas novamente.

“... O Velho realmente tem um plano e tanto... Por que você está tão familiarizado com a busca de refúgio de uma divindade?...” Leonard suspirou interiormente enquanto concentrava sua atenção no assunto mais importante.

— Velho, depois que Amon obtiver sua característica Beyonder da Sequência 1, *Ele* estará preparando o ritual de apoteose?

— *Sim.* — Pallez respondeu com uma voz profunda: — *Isso significa que, por um longo período de tempo, seu ex-colega e nós seríamos, no máximo, assediados pelos avatares de nível inferior de Amon, ou nada.*

— Qual é o requisito do seu ritual de apoteose? — Leonard pressionou.

Pallez ficou em silêncio por um segundo antes de dizer: — *Tomar o lugar de quem está realizando seu próprio ritual de apoteose.*

Nesse ponto, Pallez riu de forma autodepreciativa.

— *O próximo foco de Amon será definitivamente o ritual de apoteose. Estes serão nossos últimos momentos de paz e tranquilidade.*

— *Uma vez que se torne um deus, Ele definitivamente virá até você para lidar com o Louco através de você.*

— *Embora eu possa te abandonar e correr antes do tempo, tenho que me preocupar se Ele tem a intenção de recuperar todas as características do nível anjo.*

— Ganhe o controle desses espíritos raros o mais rápido possível, digira a poção e torne-se um semideus. Empunhe um Artefato Sagrado e obtenha o favor da Meia Noite.

A expressão de Leonard ficou séria enquanto ele assentia lentamente.

Ele imediatamente encontrou um local tranquilo e informou ao Sr. Louco através de uma oração as principais informações.

…

"Roubar o ritual de apoteose de outra pessoa? O único que parece ser capaz de se tornar um deus tão cedo é Adam… É bom que os dois irmãos acabem brigando… O período final de paz… Espero que os avatares que Amon deixe para trás para interferir comigo não sejam muito forte. Espero poder encontrar vestígios do Lobo Demoníaco Negro o mais rápido possível. Espero que Dorian concorde com o acordo…" Klein suspirou e voltou ao mundo real. Ele continuou andando no escuro com a lanterna levantada.

Capítulo 1207 - A Decisão de Dorian

Backlund, Burgo Cherwood. Rua Esperança, nº 22, Pousada Carta na Manga.

Com ombros largos e braços grossos, Dorian Gray Abraham andava de um lado para outro na sala, sem saber, esperando a visita de sua aluna, Fors.

Não importa o quão composto e mentalmente preparado estivesse, ele não conseguia deixar de se sentir nervoso e inquieto quando finalmente precisava encarar a resposta.

Após um período de tempo desconhecido, houve uma série de batidas na porta.

Dorian ouviu o ritmo por alguns segundos antes de respirar fundo. Ele caminhou até a porta, girou a maçaneta e puxou-a para trás.

Do lado de fora da porta estava Fors, de cabelos castanhos e cacheados, que usava um vestido longo de cor escura e um par de óculos escuros.

Dorian habitualmente olhava para trás de Fors e, depois de confirmar que ninguém estava olhando na direção deles, abriu caminho para sua aluna passar.

Ao mesmo tempo, olhou para as mãos de Fors e percebeu que sua aluna não carregava bagagem.

Dorian retraiu o olhar e caminhou até o meio da sala. Ele encontrou um assento e sentou-se antes de apontar para o sofá à sua frente.

— Sente-se.

Fors levantou ligeiramente as pontas da saia com cautela, sentou-se e cumprimentou: — Bom dia, professor.

Dorian não foi direto ao assunto. Depois de pensar um pouco, ele disse: — Vocês realmente mataram Botis?

— Sim. — Fors tirou do bolso uma longa e requintada cigarreira e abriu-a para mostrar a Dorian seu interior.

Era um par de olhos negros escuros que estavam congelados com um horror indescritível, como se tivessem visto algo extremamente aterrorizante antes de morrerem.

Dorian estava originalmente preparado mentalmente. Foi como receber a cabeça aterrorizante que causaria pesadelos na vez anterior, uma cabeça que foi juntada um fragmento sangrento de cada vez. Ele nunca esperou que sua aluna não carregasse nenhuma bagagem e só tirasse uma cigarreira feminina.

Isso o fez acreditar que se tratava de uma relíquia que poderia provar a identidade de Botis, mas a verdade mais uma vez superou suas expectativas.

Este ainda era o cadáver de Botis, mas havia ainda menos do que Lewis Wien deixou para trás!

“Resta apenas um par de olhos…” A intuição espiritual de um Astrólogo convenceu Dorian de que o globo ocular pertencia a Botis.

Vendo que o professor havia ficado em silêncio, Fors explicou inconscientemente: — Seu corpo entrou em colapso e se dissipou completamente. Apenas este par de olhos ainda está intacto.

Ela parou por um momento antes de dizer: — Esses globos oculares contêm os restos do terror e da contaminação da Caixa dos Grandes Antigos antes da morte de Botis. É um item amaldiçoado muito forte, então não o enviei diretamente para você. Isso faria com que coisas terríveis acontecessem ao carteiro, e ele poderia até morrer sem saber.

“A corrupção da Caixa dos Grandes Antigos…” Dorian acenou com a cabeça em esclarecimento e suspirou com um sorriso.

— Ele acabou morrendo nas mãos da Caixa dos Grandes Antigos?

— Isso é realmente destino…

O primeiro item que Botis roubou após sua traição ao liderar a Ordem Aurora foi a Caixa dos Grandes Antigos.

Fors tinha ouvido a descrição da Madame Eremita e da Srta. Justiça sobre a situação geral na reunião privada onde distribuíram os despojos de guerra. Aprendeu o quão linda e perigosa era a batalha que ela havia perdido. Ela pensou por um momento e disse: — Você poderia dizer isso…

— No entanto, antes de ser contaminado pela Caixa dos Grandes Antigos, ele já havia começado a perder o controle.

Dorian não ficou surpreso ao dizer a sua aluna: — Fique com isso. Este é um espólio de guerra que você merece.

Depois que Fors fechou a cigarreira e colocou-a de volta no bolso, Dorian se inclinou para frente, juntou as mãos e tocou o nariz.

— Botis foi um dos Aprendizes mais talentosos que já vi. Quem diria que ele acabaria assim…

Dito isto, Dorian soltou um longo suspiro como se estivesse recordando e confessando algo.

Fors não sabia muito sobre os detalhes do que havia acontecido naquela época, então não se atreveu a falar de forma imprudente. Ela só podia permanecer em silêncio e esperar que seu professor se recuperasse de suas emoções confusas.

Dez segundos depois, Dorian endireitou o corpo e perguntou: — Como você digeriu a poção do Escriba?

Isso não foi apenas para demonstrar preocupação com sua aluna, mas também para acumular experiência para orientar os demais membros da família.

A expressão de Fors imediatamente se tornou complicada, como se ela estivesse se lembrando de algo que não queria lembrar.

— É principalmente porque alguém me ajudou. Por um lado, eu 'registrei' muitas habilidades únicas ou de alto nível. Por outro lado, fui levada a muitos lugares nos últimos meses onde 'registrei' diferentes culturas e belas paisagens…

Dorian ficou em silêncio por um momento antes de concordar.

— Isso não é fácil de imitar…

Ele então perguntou: — Gehrman Sparrow?

— Sim. — Fors deu uma resposta afirmativa.

Dorian ficou em silêncio novamente. Alguns segundos depois, ele disse: — Que tipo de acordo ele quer fazer?

— Ou melhor, o que ele quer?

Fors concentrou sua atenção e respondeu de maneira envergonhada: — Ele quer a fórmula da poção de um Caminhante Planar e planeja usar a Caixa dos Grandes Antigos para trocar por um dos dois Artefatos Selados de Grau 0 nas mãos de sua família.

Este preço era definitivamente uma oferta generosa. Fors originalmente pensou que o Sr. Mundo usaria uma promessa de troca pela fórmula da poção do Caminhante Planar e um Artefato

Selado de Grau 0, mas nunca esperou que ele 'vendesse' a Caixa dos Grandes Antigos.

Claro, era definitivamente valioso permitir que a família de Abraham ficasse livre da maldição. No entanto, uma promessa era para sempre uma promessa que poderia não ser cumprida.

Dorian não ficou surpreso com o pedido de Gehrman Sparrow por um Artefato Selado de Grau 0. Ele estava mentalmente preparado há muito tempo e, em vez disso, sentiu que as condições estavam além de sua imaginação. Afinal, a família Abraham não tinha muitas coisas que um semideus pudesse cobiçar neste momento.

Ele franziu ligeiramente a testa e disse: — Por que ele quer a fórmula da poção de um Caminhante Planar?

— Não sei, — Fors respondeu francamente.

Dorian se levantou e começou a andar.

De repente, parou e olhou para Fors.

— Preciso conhecê-lo e conversar antes de tomar uma decisão.

— Tudo bem. — Fors concordou sem qualquer hesitação.

Dorian soltou um suspiro de alívio e se preparou para mandar sua aluna embora antes de retirar rapidamente o remédio para consumo.

Ele havia combinado de se encontrar neste horário porque levou em consideração que sua maldição aconteceria a qualquer momento. Se alguma coisa acontecesse, o inimigo não seria capaz de canalizar seu espírito a tempo.

No entanto, depois que Fors se levantou, ela não foi até a porta. Ela ficou no local e agarrou o vazio.

Seu braço afundou de repente e ela rapidamente puxou uma figura vestindo um sobretudo preto e cartola de seda.

Esta figura tinha cabelos pretos e olhos castanhos. Suas características faciais eram definidas e frias. Não era outro senão Gehrman Sparrow.

Os olhos de Gehrman Sparrow moveram-se ligeiramente enquanto ele rapidamente se recuperava de sua aparência preguiçosa e não se tornava diferente de uma pessoa real.

— Professor, ele está aqui. — Fors apresentou seriamente: — Ele é Gehrman Sparrow.

Esta ação deixou Dorian Gray Abraham ligeiramente boquiaberto. Ele se esqueceu de fechar a boca e não respondeu por um momento.

Embora ele viesse de um antigo clã familiar e conhecesse muitos segredos, havia muitas coisas que ele não poderia imaginar, mesmo lendo a descrição, por ser apenas um Sequência 7.

Depois de mudar sua consciência, Klein enfiou a mão nas roupas e tirou um relógio de bolso dourado.

Pa! Ele abriu o relógio de bolso e deu uma olhada. Sem nenhuma emoção, ele disse a Dorian: — Você tem três minutos.

“... É exatamente como dizem os rumores. Ele é frio, arrogante e louco...” Dorian não se atreveu a perder tempo e disse diretamente: — Dê-me um motivo para acreditar em sua promessa.

Ao fechar o relógio de bolso, Klein colocou-o de volta no bolso interno e disse: — Na verdade, já estou ciente do ritual que permite o retorno do Sr. Porta.

Os olhos de Dorian brilharam. Quando estava prestes a perguntar, ouviu Gehrman Sparrow acrescentar calmamente: — Mas não pretendo fazer isso.

— Por que? — Dorian e Fors ficaram intrigados, mas um se atreveu a perguntar e o outro não.

Klein olhou pela janela e disse: — Você sabe sobre a corrupção do cosmos?

Quando se tratava de compreender o cosmos, a família de Abraham era definitivamente classificada em primeiro lugar, fora das verdadeiras divindades e anjos. Klein acreditava que eles deviam ter deixado algumas pistas e registros ocultos.

Dorian assentiu solenemente e disse: — Sim.

— Suspeito que o Sr. Porta tenha sido corrompido pelo cosmos, — explicou Klein com simplicidade. — Quanto à minha promessa, ela pode ser cumprida imediatamente. No entanto, você pode não estar disposto a fazer isso. Além disso, não resolve completamente a maldição.

— Qual é a solução? — Dorian perguntou enquanto controlava suas emoções crescentes.

A expressão de Klein imediatamente ficou séria.

— Você e seus familiares mudarão sua fé para meu Deus. Dessa forma, quando acontecer a lua cheia ou a Lua de Sangue, você será abençoado e não sofrerá mais com a maldição.

Depois de digerir completamente a poção do Estudioso de Outrora, não havia necessidade de puxar uma pessoa acima da névoa cinza para evitar os delírios do Sr. Porta. Ele poderia usar diretamente o *Abraço do Anjo* para resolver o problema. A única coisa com que ele precisava se preocupar agora era que poderia haver muitos membros da família Abraham. Isso poderia sobrecarregá-lo ou ele poderia não ter espiritualidade suficiente.

— ... Quem é o seu Deus? — Dorian perguntou após um momento de silêncio.

Klein suprimiu sua vergonha e disse solenemente: — O grande Sr. Louco.

— O Tolo... Você é da família Antigonus? — Dorian de repente fez algumas conexões.

Klein balançou a cabeça e rejeitou seu palpite.

Dorian ficou em silêncio novamente, mas considerando que faltavam apenas três minutos, ele perguntou apressadamente: — Se acreditarmos nessa entidade, podemos evitar os problemas causados pela maldição?

Como um antigo membro da família, ele sabia muito bem o quão perigoso era acreditar em uma existência desconhecida. Ele estava com medo de resolver os delírios do Sr. Porta, mas provocar outra maldição.

Klein respondeu francamente: — Esta é apenas uma solução temporária. Vou encontrar uma solução melhor para você.

Dorian assentiu e disse rapidamente: — Tentarei acreditar em seu Senhor e lhe darei a fórmula da poção do Caminhante Planar. Se a maldição puder realmente ser resolvida temporariamente, concluiremos a transação do Artefato Selado Grau 0.

Ele planejou usar a si mesmo como um experimento para ver se o método funcionava. Além disso, não planejava contar aos outros membros da família. Ele queria que eles esperassem pela solução supostamente melhor de Gehrman Sparrow até que não pudessem mais esperar.

— Tudo bem. — Klein tirou papel e caneta do bolso e rabiscou o nome honroso do O Louco.

Já Dorian também passou a usar uma bola de cristal para auxiliar em suas memórias, registrando a fórmula da poção do Caminhante Planar.

Após a troca, Klein olhou para os ingredientes suplementares e o ritual.

“Ingredientes suplementares: Um Verme Estelar, um Verme do Tempo, um Verme Espiritual.”

“Ritual de avanço: Deixe lendas em nove lugares fora deste planeta.”

Capítulo 1208 - A Tão Esperada Serenidade

“Deixe lendas em nove lugares fora deste planeta... Isto não é o cosmos?” Olhando para a fórmula da poção em sua mão, Klein quase franziu a testa.

Ele sentiu que isso era mais perigoso do que o ritual de avanço de um Invocador de Milagres.

Embora a Caixa dos Grandes Antigos e os dois Artefatos Selados de Grau 0 da família Abraham, bem como vários Artefatos Selados de Grau 1, tivessem a capacidade de enviar pessoas para o cosmos, fazendo o ritual parecer simples, ele se lembrava claramente que a líder dos ascetas da Igreja da Noite Eterna, Arianna, uma vez o avisou que o cosmos continha uma corrupção extremamente aterrorizante. Era perigoso saber sobre isso antes de se tornar um anjo.

“Alguém será corrompido pelo cosmos se não for um Caminhante Planar, e para se tornar um Caminhante Planar, é preciso viajar pelo cosmos... Isso se tornou um impasse. Não há como resolver isso... Talvez a família Abraham tenha registros de locais relativamente seguros no cosmos. Não posso ser muito pessimista... Além disso, terei que usar adivinhação para verificar a autenticidade dessa fórmula quando voltar... Dorian não mentir para mim não significa que não mentiriam para ele...” Klein retraiu o olhar e olhou para Dorian Gray Abraham à sua frente.

— Onde estão todas as características Beyonder do Caminhante Planar?

Tendo memorizado o nome honroso do Louco, Dorian pensou por dois segundos antes de dizer: — Duas delas estão na forma de Artefatos Selados de Grau 0 em nossa família. Uma está na forma da Caixa dos Grandes Antigos. Diz-se que uma está nas mãos da Seita da Demônia, enquanto outra está na Igreja do Deus do Combate. Há mais uma, mas ninguém a encontrou desde a Segunda Época.

“Se eu pudesse usar a Caixa dos Grandes Antigos para trocar por um dos dois Artefatos Selados de Grau 0 relativamente normais da família Abraham, não teria que me preocupar em obter a característica Beyonder do Caminhante Planar. No entanto, esse ritual de avanço é realmente um problema… Além disso, a essência deste ritual é claramente deixar uma marca no cosmos. Não importa quantas mudanças sejam feitas, não serei capaz de contornar o cosmos…” Klein controlou sua expressão e acenou com a cabeça para Dorian.

— Espero que você encontre a resposta quando a lua vermelha ficar cheia.

Com isso dito, sua figura rapidamente se desfocou, tendo atingido o limite de Fors.

Ao ver Gehrman Sparrow *sair* assim, Dorian subconscientemente olhou para o pedaço de papel com o nome honroso do O Louco na mão. Ele percebeu que também se tornou ilusório e desapareceu.

— ... — Dorian não conseguiu encontrar a resposta correta dos vários poderes Beyonder registrados por sua família. Ele se virou para olhar para Fors e abriu a boca, com a intenção de perguntar a ela.

Naquele momento, sentiu uma dor repentina no coração enquanto suas pupilas se dilatavam rapidamente.

“Oh não! A maldição está prestes a agir!” Dorian rapidamente enfiou a mão no bolso para pegar uma pequena garrafa de metal. Ele abriu a tampa e engoliu.

Clang!

Suas ações foram tão apressadas que a tampa da garrafa de metal caiu no chão.

Fors observou o rosto do professor ficar pálido. Ela observou enquanto ele apertava o peito, incapaz de reagir ao que havia acontecido.

Como ex-cirurgiã, ela rapidamente chegou a uma conclusão e disse apressadamente: — Professor, você está tendo um ataque cardíaco?

— Você tem algum remédio especial?

Depois de fazer a última pergunta, Fors percebeu que estava muito ansiosa e preocupada, fazendo-a parecer um pouco boba.

A garrafa que o professor bebeu era definitivamente o remédio especial!

— Você precisa de alguma ajuda? Eu tenho os poderes de um médico 'registrado', — Fors perguntou quando viu que seu professor havia se recuperado com base em sua expressão.

Dorian balançou a cabeça, indicando que estava bem.

Ao mesmo tempo, suspirou interiormente.

"É porque você não fez o que planejei e convocou diretamente Gehrman Sparrow para esta sala, fazendo com que eu não tivesse tempo de beber o remédio."

…

Mar Sônia, a capital do Arquipélago Rorsted, a Cidade da Generosidade, Bayam.

O Vingador Azul atracou no porto à noite.

Durante esse período, os danos causados ao tráfego marítimo ao redor da Ilha Sônia pela Igreja do Senhor das Tempestades finalmente atraíram as ações dos semideuses do Império Feysac. Muitos *capitães* morreram no cumprimento do dever e a sua frota sofreu um duro golpe.

Alger Wilson e a sua tripulação evitaram este ataque enquanto se escondiam na floresta primitiva da ilha enquanto aguardavam uma oportunidade para atacar o porto. Depois que a Igreja do Senhor das Tempestades e o exército naval de Loen declararam que seu objetivo para esta batalha havia sido alcançado, eles retornaram à Ilha Pasu para descansar, já que ela havia sido dominada.

Depois disso, Alger se envolveu deliberadamente na batalha. Ele parecia piedoso, apaixonado e fervoroso. Como resultado, foi elogiado pelos cardeais.

Isso porque ele estava familiarizado com a área ao redor do Arquipélago Rorsted. Sem dúvida, foi enviado para cá para fortalecer as forças navais da importante colônia.

É claro que, para evitar conflitos com a sua identidade passada, também fez preparativos para outros assuntos no futuro. Alger e sua tripulação chegaram a Bayam em nome do recrutamento de piratas.

Nesta guerra, muitos piratas foram recrutados, compensando efetivamente as perdas das marinhas dos vários países, tal como o recrutamento de mercenários durante as fases iniciais e intermédias da Quarta Época.

Aproveitando que ainda havia alguma luz no céu, Alger desceu do barco e seguiu direto para a Catedral das Ondas do Rei do Mar Jahn Kottman.

Como um Sequência 5: Cantor do Oceano, ele tinha o direito de ver diretamente o cardeal da Igreja do Senhor das Tempestades, um diácono de alto escalão dos Punidores Mandatários.

Enquanto caminhava, Alger de repente viu um rosto familiar.

Era um homem de meia-idade vestindo terno formal, gravata borboleta e óculos. Ele parecia bastante refinado, mas Alger sabia muito bem que ele acreditava no Deus do Mar Kalvetua. Ele já havia sido um pirata e agora era um comerciante que fazia negócios com as autoridades e com o submundo.

— Faz muito tempo que não nos vemos, Ralph. — Alger cumprimentou o filho ilegítimo que tinha sangue misto de Loen, Feysac e Rorsted.

Ralph ficou atordoado por um momento, como se não conseguisse reconhecer o capitão do Vingador Azul.

— Alger? Nosso capitão do navio fantasma? — Depois de alguns segundos, ele perguntou surpreso.

Alger sorriu e disse: — Mudei muito?

Ralph franziu a testa e respondeu: — Seu temperamento mudou muito. É ainda mais parecido com o oceano e as nuvens escuras antes de uma tempestade.

“Um olhar bastante aguçado… No entanto, este é um ato que estou mostrando deliberadamente… Depois de consumir a poção Cantor do Oceano, se não houvesse tal mudança, eu não pareceria alguém da Igreja do Senhor das Tempestades…” Alger suspirou e disse: — Porque há muitas coisas com que se preocupar.

— Agora está tudo bem; Já fui contratado pela Igreja do Senhor das Tempestades.

Ralph estreitou os olhos enquanto uma sensação de vigilância crescia em seu coração. Ele riu e disse: — Isso é realmente uma coisa boa… se não houvesse guerra.

Alger olhou para o local onde Ralph acabara de sair e perguntou: — Quando uma nova… escola apareceu aqui?

Ele percebeu à primeira vista que havia prédios de quatro andares, um campo de cimento, um jardim gramado e muitas crianças brincando alegremente.

As crianças tinham pele escura, mas algumas delas não tinham a pele bronzeada como os locais. O cabelo delas estava levemente cacheado e não era muito óbvio.

Sem dúvida, esse grupo era formado por crianças mestiças.

Ralph olhou para trás e suspirou com um sorriso.

— Você não doou dinheiro para minha fundação de caridade?

— Sob a orientação de Deus, estabeleci algumas escolas em várias grandes cidades da ilha, proporcionando especialmente educação, três refeições e alojamento para estas crianças discriminadas.

— Nossa infância foi sombria e não quero que sejam iguais.

Ao mesmo tempo que Ralph respondia, Alger continuava olhando para a escola. Quando Ralph terminou de falar, Alger desviou o olhar e disse: — Achei que você teria ficado com pelo menos metade disso.

Ralph começou a rir.

— Parece que deixei uma impressão terrível em você.

— Como é? Que opiniões você tem sobre esta escola?

Alger avaliou-o e disse: — Você acha que eu já frequentei a escola?

Ele parou por um momento antes de dizer: — Em que rua está sua fundação de caridade? Posso procurar você para algo no futuro.

Pensando que a outra parte havia sido contratada pela Igreja do Senhor das Tempestades, Ralph não se atreveu a expor sua ligação com a Resistência. Ele riu e disse: — Tudo bem doar, mas você não precisa vir buscar mais nada.

Depois de informar a localização da fundação de caridade, Ralph voltou para casa. Ele subiu ao segundo andar e bateu na porta de um quarto.

— Lorde Danitz, tenho algo a relatar.

Na sala, uma voz profunda e digna respondeu: — Entre.

...

Backlund, Burgo Cherwood.

Dorian, que morava em um apartamento alugado, foi até a janela. À medida que o sol se punha, o céu escurecia gradualmente.

A lua vermelha estaria cheia esta noite e a maldição da família Abraham cairia mais uma vez.

Já fazia um tempo que ele não raspava a barba. Ao redor da boca, em ambos os lados das bochechas e no maxilar inferior, crescia um bigode branco. Parecia deslocado com a aparência de seu homem de meia-idade.

Depois de procurar por um tempo, Dorian abaixou a cabeça e recitou em Jotun: — O Louco que não pertence a esta época…

Após encerrar sua oração, voltou para seu quarto e encontrou um sofá para se sentar. Ele esperou que a lua carmesim nascesse e que chegasse o período em que a espiritualidade era mais forte.

Naquele momento, no antigo palácio acima da névoa cinza, Klein já havia ocupado seu lugar que pertencia ao Louco. Ele usou uma estatueta de papel.

A estatueta de papel foi cercada pelo poder do Castelo de Sefirah ao passar pela luz de oração de Dorian e pousar sobre ele.

Durante esse processo, Klein deliberadamente não demonstrou nenhum efeito, permitindo que o *anjo* abraçasse Dorian silenciosamente.

Ele sentiu que se o Sr. Louco parecesse muito ‘bombástico’, isso assustaria o antigo membro da família, então optou por se manter discreto.

O processo de espera sempre foi torturante. De vez em quando, Dorian pegava seu relógio de bolso, abria-o e dava uma olhada. Ele queria saber quanto tempo faltava para que a lua cheia possuísse sua espiritualidade mais elevada — isso era algo que poderia ser inferido através do conhecimento do misticismo.

Finalmente, quando já estava quase amanhecendo, Dorian instintivamente se abaixou para reduzir a dor causada pela maldição.

No entanto, com o passar do tempo, tudo o que ouviu foi um silêncio completo. Não houve delírios agitados.

O luar carmesim passou pela janela e brilhou sobre Dorian. Ele olhou atordoado e sentiu que o ambiente era sereno, calmo e indiferente. Nada de anormal aconteceu.

Dorian olhou pela janela e viu a lua vermelha. Era pura, digna, gentil e sonhadora, como se estivesse pendurado em seu coração.

Após um momento de silêncio, Dorian abaixou a cabeça e tirou o relógio de bolso.

— ... — Ele ergueu a mão direita e esfregou os olhos. Cobriu o rosto e não afrouxou o aperto por um longo tempo.

O bigode branco em seu rosto foi ficando gradualmente bagunçado, manchado de lágrimas e ranho.

Capítulo 1209 - Duas Escolhas

Dentro da sala, o brilho carmesim era como água que encharcava todos os cantos.

Dorian levantou lentamente a cabeça e olhou para a lua cheia do lado de fora da janela oriel. Ele não desviou o olhar por muito tempo, como se estivesse admirando pela primeira vez uma bela paisagem.

Fuuu… Ele soltou um suspiro, levantou-se e entrou no banheiro. Ele abriu a torneira, encheu a mão de água gelada e jogou com força no rosto.

Depois de se lavar, Dorian enxugou o rosto com uma toalha e voltou para a sala para se sentar no sofá. Ele abaixou a cabeça e murmurou piedosamente: — Louvado seja o Sr. Louco.

Depois de terminar sua oração, ele entrou no escritório, pegou papel e caneta e escreveu para Fors:

"…"

"Por favor, diga ao Sr. Gehrman Sparrow que confirmei sua promessa. Espero que ele encontre uma maneira melhor de resolver a maldição…"

"Vou reunir os outros membros da minha família para discutir se devo usar um dos dois Artefatos Selados de Grau 0 em troca da

Caixa dos Grandes Antigos...”

“Aqui, deixe-me apresentar os dois Artefatos Selados de Grau 0 para que o Sr. Gehrman Sparrow tenha tempo suficiente para considerar qual deles ele deseja.”

“Um deles se chama ‘Pergaminho de Deus’. Parece uma pintura a óleo comum em uma moldura de latão, mas o conteúdo dela muda aleatoriamente.”

“Quando mostra locais diferentes, o usuário pode alterar o entorno do alvo, permitindo que a cena correspondente desça.”

“Quando mostra figuras diferentes, o usuário pode permitir que essas pessoas ataquem seus alvos com um alvo por pessoa.”

“Quando apresenta uma imagem abstrata que não pode ser compreendida, ocorrerão diferentes efeitos reais, e a única coisa que sabemos sobre a relação correspondente é uma parcela muito pequena;”

“Quando retrata portas, abrir ‘portas’ diferentes irá mover a pessoa para lugares diferentes. Não há como prever onde será o destino. Pode ser usado para exilar seu alvo;”

“Quando mostrar o subterrâneo escuro ou o cosmos profundo, será extremamente perigoso. Tem que ser selado!”

“Se ninguém olhar para ele ou não apreciar a maravilha da pintura a óleo, a pessoa que está dentro dela ganhará vida. Eles estenderão

as mãos da pintura a óleo e entrarão lentamente no mundo real. É preciso prestar atenção nisso na hora de lacrá-lo!”

“Uma vez, quando um dos ramos da minha família estava encarregado do Pergaminho de Deus, houve um erro. Ninguém a apreciou por um minuto inteiro. E naquele momento, apresentava a imagem de um anjo girando em torno de uma divindade. Então, a divindade ganhou vida e saiu da pintura a óleo.”

“Aquele ramo da minha família foi destruído assim mesmo. Restaram apenas alguns membros que perderam a cabeça, enquanto aquela divindade foi para algum lugar desconhecido, mas a pintura foi deixada para trás.”

“Já estávamos preocupados há algum tempo, com medo de que a divindade destruísse o mundo. Felizmente, nunca mais apareceu. Talvez Ele já tenha sido notado pelas sete divindades e tenha sido tratado.”

“É claro que não podemos descartar a possibilidade de que esta seja uma história inventada por quem perdeu a cabeça. No entanto, o fato de a maioria dos membros ter morrido durante a noite, com um pequeno número enlouquecendo, isso por si só já implica o suficiente.”

“O outro Artefato Selado de Grau 0 é chamado de ‘Cajado das Estrelas’. Sua aparência é uma bengala preta com pedras preciosas embutidas.”

“Enquanto o segura, usando em sua mente as cenas correspondentes, uma que realmente ainda existe, o cajado irá transportá-lo diretamente para o local, mas você deve ter cuidado. A cena retratada deve estar absolutamente correta. Cada detalhe deve ser preciso. Não pode haver diferenças com o original. Caso contrário, você nunca saberá onde está o seu destino;”

“Da mesma forma, enquanto segura o Cajado das Estrelas, se alguns poderes ou pessoas aparecerem em sua mente, esta bengala irá reconstituir os poderes e a pessoa correspondentes. Este será um ataque único. Para conseguir tal efeito, é necessário ter compreensão suficiente dos poderes e quantidade. Caso contrário, você não tem ideia de que tipo de anomalia acontecerá. Certa vez, alguém usou o Cajado das Estrelas para lançar ‘Tempestade de Raios’, mas ele acabou se transformando em um sapo. A recuperação só foi possível quando o método para remover a maldição foi encontrado;”

“O Cajado das Estrelas é suficientemente duro e pode ser usado para atacar. Uma pessoa atingida por ele sofrerá mutações aleatórias ou sofrerá efeitos estranhos. Anteriormente, usei o Cajado das Estrelas para atingir um Beyonder da Ordem Aurora. O lado esquerdo de seu corpo foi movido para fora de uma porta e seu lado direito permaneceu onde estava. Como resultado, seus órgãos se espalharam;”

“O Cajado das Estrelas se moverá aleatoriamente. Se não estiver devidamente selado, poderá desaparecer em algum momento e

escapar do seu controle.

“Ao segurá-lo, a cabeça tem que estar vazia a maior parte do tempo. Isso ocorre porque uma vez que uma imagem aparece, ela pode desencadear os efeitos que descrevi no início;”

“Se não houver ninguém segurando isso, todos os tipos de anormalidades acontecerão em torno do Cajado das Estrelas. É difícil prever o que vai acontecer. Tem que ser selado…”

“Queime ao ler…”

Depois de escrever a carta, Dorian leu-a várias vezes para se certificar de que não havia nenhum erro antes de colocá-la em um envelope e colar um selo.

…

Naquele momento, no antigo palácio acima da névoa cinza.

Através do ponto de luz de oração, Klein observou todo o processo de Dorian ao escrever a carta.

“Parece que esqueci de dizer a ele que ele pode passar a informação correspondente a Gehrman Sparrow através do Sr. Tolo… Isso também é bom. Tratarei isso apenas como um benefício de ser um membro formal do Clube de Tarô. Se todo crente fizesse isso, eu não seria capaz de lidar com isso se não deixasse nenhum Verme Espiritual no Castelo de Sefirah… Sim, isso também pode efetivamente manter o prestígio do Sr. Louco. Isso garantirá que os

Abrahams não ousarão menosprezar o Sr. Tolo…” Klein murmurou antes de voltar sua atenção para os dois Artefatos Selados de Grau 0.

Ele mais uma vez confirmou que os Artefatos Selados de Grau 0 tinham efeitos negativos graves e não podiam ser usados como itens comuns.

Claro, seus poderes tiveram efeitos extremamente terríveis e potentes. Eles mereceram o grau 0.

“Em comparação, o Cajado das Estrelas é mais adequado para mim…”

“Posso fazer com que a Srta. Justiça me hipnotize com antecedência para que meus pensamentos subconscientes não apareçam na forma de uma imagem ou cena. Somente desejando isso conscientemente em minha mente serei capaz de formar o contorno de uma cena…”

“Eu me pergunto se os moradores da Cidade de Prata conseguirão deixar a Terra Abandonada dos Deuses com o Cajado das Estrelas em suas mãos apenas delineando a cena das ruas de Backlund em suas mentes…”

“Mas não há como hipnotizá-los antes disso. Eles realmente não viram Backlund. Mesmo que restaurem a cena correspondente, é difícil para eles delinear com precisão os detalhes…”

“De qualquer forma, é muito problemático, mas posso tentar e escolher um voluntário que não tenha medo da morte…”

“Se eu puder trocar pelo Cajado das Estrelas, não há necessidade de pressa para quebrá-lo e transformá-lo novamente em uma característica. Quem sabe quando isso pode ser útil. Afinal, o ritual de avanço pode não ser concluído…”

“Com o Cajado das Estrelas, posso lidar com o Lobo Demoníaco Negro e escapar da Terra Abandonada dos Deuses bem debaixo do nariz do Anjo Negro. Isso me dará um pouco mais de confiança…” Klein suspirou ao tomar sua decisão.

Neste momento, descobriu outra verdade.

“Se alguns dos membros da família Abraham seguissem Dorian e mudassem de fé para o Sr. Louco, então, mesmo que ele devolvesse a Caixa dos Grandes Antigos para eles, não seria difícil pegá-la emprestada no futuro.”

Em outras palavras, dos três Artefatos Selados de Grau 0, o Cajado das Estrelas, o Pergaminho de Deus e a Caixa dos Grandes Antigos, ele ganharia o direito de usar dois deles e ter propriedade sobre um.

“Ainda é muito útil desenvolver crentes… Quando chegar a hora, a família Abraham não se tornaria uma facção subordinada do Clube do Tarô? No entanto, Dorian definitivamente não espalhará a fé do Louco tão rapidamente, a menos que alguns membros já estejam à beira de perder o controle, sem a capacidade de resistir à maldição da próxima lua cheia.” Por alguma razão, ele sentiu que o poder do Clube do Tarô estava se expandindo.

Ele pensou seriamente sobre isso e ficou triste por ter que responder aos seus crentes vinte e quatro horas por dia no futuro.

Somente ao se tornar um anjo e realmente ganhar a propriedade do Castelo de Sefirah é que ele ousou deixar alguns Vermes Espirituais para trás para resolver este problema.

“Se isso realmente não funcionar, contratarei Arrodes para ser meu atendimento ao cliente como inteligência artificial...” Klein esfregou as têmporas e saiu da névoa cinza antes de retornar à Terra Abandonada dos Deuses.

...

Tarde da noite, nas águas do Arquipélago Rorsted.

Um enorme monstro marinho nadou rapidamente até seu destino.

Este era o *ajudante* que Alger havia solicitado ao Deus do Mar Kalvetua. No nível de um Cantor do Oceano, ele ainda era incapaz de controlar uma criatura de tal tamanho.

Na verdade, ele poderia nadar todo o percurso desde Bayam, mas isso seria muito cansativo e ele não conseguiria resistir a nenhum acidente.

Alguns segundos depois, o monstro marinho abriu a boca. Alger nadou e se aproximou de um lindo matagal de coral.

Depois de contornar alguns obstáculos, um brilho azul escuro apareceu de repente nos olhos de Alger.

Através deste *azul escuro*, ele viu um lindo palácio de coral.

Era tão real, mas ninguém poderia ver a menos que houvesse um meio específico.

Alger olhou para ele por um tempo antes de nadar para frente. Ele veio até a frente do palácio e abriu a porta.

A água agitada parou quando Alger passou pela barreira e pousou no chão graças ao vento.

Ele olhou em volta e viu que havia murais em ambos os lados.

O conteúdo desses murais não foi surpreendente. As pessoas com rostos élficos se concentraram principalmente em resistir à tempestade.

No entanto, Alger percebeu que os navios não estavam no mar, mas no meio de uma *escuridão* espessa e quase indestrutível.

Isso fez Alger pensar em uma frase: Abismo.

"Isto é um pouco semelhante ao Abismo como falado nas lendas, mas é apenas um pouco semelhante, e também não há Diabos… Eles parecem estar vindo do subsolo… Esses murais registram a história dos elfos? Mas eles não correspondem aos mitos correspondentes… O Mundo disse que cada palavra élfica corresponde a um elfo de primeira geração…” Enquanto Alger ponderava, ele caminhou em direção aos nove degraus à frente.

Ao se aproximar, viu dois tronos e um coral cristalino azul escuro.

Nos galhos de coral, relâmpagos prateados brilhavam, iluminando os arredores.

Alger prendeu a respiração enquanto diminuía o ritmo e subia as escadas até o trono.

Ele estendeu a mão direita solenemente e pegou o coral.

Com um som espirrando, a água do mar fora do palácio agitou-se de repente. Quanto ao coral, sob a cobertura de um *azul escuro*, tornou-se gradualmente ilusório e fundiu-se no corpo de Alger.

Relâmpagos floresceram um após o outro como pétalas de flores.

Capítulo 1210 - Cidade da Lua

Na Terra Abandonada dos Deuses, à noite, quando a frequência dos relâmpagos era muito baixa.

Algumas criaturas humanoides aproximaram-se cautelosamente de uma almôndega com seis pernas e mais de dez olhos.

Eles estavam envoltos em peles de animais ou roupas com materiais que não puderam ser identificados. Com a ajuda de algumas lanternas, passaram pela escuridão sem fim com expressões pesadas.

Em seus rostos havia cerca de dez a vinte tumores. Alguns de seus olhos estavam quase espremidos, enquanto outros não tinham nariz, com apenas um buraco negro naquele lugar.

Após uma série de batalhas intensas, eles conseguiram acabar com o monstro e se dividiram em dois grupos. Um grupo vigiava os arredores. e outro grupo colheu os despojos da guerra.

Durante esse processo, o homem com muitos tumores de carne no rosto dissecou o cadáver do monstro. Quando estava procurando por partes comestíveis, ele parou de repente.

— A’dal, qual é o problema? — a mulher sem nariz perguntou curiosa.

O homem chamado A’dal retraiu lentamente a mão direita e revelou um item que havia encontrado no monstro.

Era um amuleto esculpido em pedra coberto com marcas de corrosão.

— Isso é… — O homem, cujos olhos estavam quase apertados, pareceu entender o motivo e hesitou em terminar a frase.

A’dal examinou a área e disse: — Xin, Rus, isto foi dado ao meu pai quando eu era jovem.

— No dia em que me tornei adulto, ele sentiu que não conseguia mais se controlar. Ele escolheu deixar a cidade e entrar nas profundezas da escuridão…

Quando Xin e Rus ouviram isso, ficaram em silêncio por um momento. Eles podiam entender os sentimentos de A’dal.

Esta era uma ocorrência comum na Cidade da Lua.

Como não havia alimentos comestíveis seguros, eles só podiam colher os frutos das plantas mutantes e coletar a carne dos monstros para manter sua sobrevivência.

Isso resultou no acúmulo de toxinas e loucura no corpo. Após um declínio em suas condições físicas, eles morreriam rapidamente ou perderiam gradualmente o controle.

Para não causar nenhum dano ao entorno e à cidade, aqueles que faziam parte dela muitas vezes arrumavam tudo depois de sentirem que suas condições não eram adequadas. Com uma tocha e uma pequena quantidade de comida, deixariam o perímetro defensivo e vagariam sozinhos pela escuridão eterna, para nunca mais voltar.

Os residentes da Cidade da Lua podiam imaginar o que aconteceria com eles. Eles seriam mortos por monstros ou se tornariam monstros. Não havia outra possibilidade.

Depois de sete a oito segundos de silêncio, a mulher sem nariz disse hesitantemente: — Talvez este seja o monstro que matou seu pai.

— Tem um cinto feito de pele de animal enrolado... — A voz de A'dal baixou gradualmente. Ele pegou a adaga feita de osso e inseriu-a com força, cortando um pedaço de carne relativamente normal.

Em meio ao silêncio, os membros da equipe de caça completaram sua colheita habilmente até que Rus, cujos olhos estavam quase apertados, disse de repente em voz profunda: — Há cada vez mais deformidades entre os recém-nascidos...

O preço do acúmulo de toxinas e da loucura durante gerações não era tão simples quanto reduzir a expectativa média de vida. As pessoas que ainda tinham condições físicas normais foram gradualmente experimentando algumas mutações, assim como A'dal que tinha muitos tumores no rosto.

Da mesma forma, as toxinas e a loucura também poderiam ser transmitidas aos seus descendentes, causando o aparecimento de mutações. Rus e Xin da equipe de caça eram exemplos.

Suas vidas seriam ainda mais curtas, tornando mais fácil para eles perderem o controle e sofrerem mutações.

Quanto mais anormalidades houvesse, mais óbvias eram as implicações. As equipes de caça presentes sabiam muito bem que não levaria mais do que duas ou três gerações para que os residentes da Cidade da Lua perdessem o controle antes de crescerem completamente ou terem filhos.

Quando isso acontecesse, mesmo que não houvesse ataque externo, a Cidade da Lua seria rapidamente destruída, deixando para trás apenas edifícios de pedra e murais para provar a sua existência.

— Espero que o Sumo Sacerdote e os outros possam encontrar uma nova direção… — A’dal levantou-se com uma lanterna na mão enquanto respondia fracamente.

Nos últimos dois a três mil anos, não era como se a Cidade da Lua não tivesse encontrado uma maneira de escapar da situação atual. Eles enviaram equipes de exploração que se aprofundaram na escuridão. Alguns regressaram depois de sofrerem sérios reveses, sem nada que demonstrasse os seus esforços. Alguns desapareceram na escuridão sem limites e nunca mais se ouviu falar deles.

Além disso, à distância, a leste da Cidade da Lua, havia uma névoa branco-acinzentada que obscurecia o céu e a terra.

Eram como barreiras invisíveis que não apenas bloqueavam a visão, mas também impediam a passagem de qualquer ser vivo.

Os moradores da Cidade da Lua já acreditaram que este era um lugar de esperança. Acreditavam que a área coberta pela névoa branco-acinzentada era um país normal. Eles acreditavam que o outro lado da névoa cinzenta era uma terra que não estava amaldiçoada.

Eles tentaram entrar na névoa branco-acinzentada repetidas vezes, mas todas as tentativas falharam.

Cavaram uma longa passagem, na esperança de passar pela barreira invisível indo para o subsolo. No entanto, a região subterrânea também estava coberta por uma névoa branco-acinzentada.

Eles tentaram maneiras de obter a habilidade de voar antes de tentar cruzar a barreira em grandes altitudes, mas não conseguiram ver o topo da névoa branco-acinzentada antes de serem atingidos por um raio.

Eles mobilizaram os poderes de todos os semideuses e Artefatos Selados, atacando o alvo repetidas vezes. Nos últimos dois a três mil anos, os ataques cumulativos que realizaram não conseguiram dispersar a barreira invisível…

Ao ouvir as palavras do Capitão A'dal, os membros da equipe de caça sentiram-se desesperados e tristes. Era como se estivessem deslizando pela beira do abismo, mas não conseguissem se salvar.

Os deformados eram pessoas que tinham dificuldade em controlar suas emoções. Naquele momento, eles mais ou menos sentiram como se estivessem suprimindo algo em seus corações, ansiosos para liberá-lo.

Na Cidade da Lua, uma pessoa deformada não tinha permissão para se tornar um Beyonder ou se juntar às equipes de caça há duzentos ou trezentos anos. Eles só podiam fazer trabalho de colheita. No entanto, à medida que o seu pessoal efetivo diminuía, o Sumo Sacerdote e o resto dos superiores relaxaram as restrições.

— Vamos. Este pouco de comida não é suficiente. — A'dal olhou em volta, carregando lanternas enquanto caminhava mais fundo na escuridão.

Eles não correram o risco de extinguir o fogo, fazendo com que monstros surgissem na escuridão, pois talvez não conseguissem lidar com eles.

Em um ambiente tão silencioso e sufocante, os membros da equipe de caça da Cidade da Lua não puderam deixar de ter a sensação de que estavam envoltos em uma escuridão sem fim.

Era como se fosse impossível encontrar esperança em relação à situação atual da Cidade da Lua, e a quantidade de tempo que as lanternas em suas mãos poderiam queimar estava diminuindo.

Quando o último traço de luz se dissipasse, eles seriam devorados silenciosamente pela escuridão.

Enquanto caminhavam, uma leve luz amarela apareceu de repente nos olhos de A'dal.

Era um brilho que não pertencia ao time de caça!

Esse raio de luz brilhou imediatamente nos olhos de todos os membros da equipe de caça, enchendo suas pupilas.

A'dal, Xin, Rus e companhia não puderam deixar de arregalar os olhos ao sentirem uma profunda sensação de choque.

Durante sua vida, nunca houve nenhum incêndio proveniente de fontes externas na história da Cidade da Lua após o Cataclismo!

Na verdade, muitos monstros possuíam os poderes do fogo ou do domínio do Sol, mas antes de atacar, todos estavam escondidos na escuridão sem revelar qualquer sinal de luz.

E agora, um brilho ardente apareceu nas profundezas da escuridão!

A'dal, Xin e Rus tremeram ligeiramente enquanto pensavam por um longo tempo, mas não conseguiam pensar em uma resposta.

Eles rapidamente relembraram os preparativos da caça e confirmaram que era impossível para os residentes da Cidade da Lua estarem por perto.

Já que o brilho ardente não pertencia à Cidade da Lua, de onde ele veio?

Toda a equipe de caça diminuiu a velocidade. Eles ficaram chocados, surpresos, curiosos, temerosos, preocupados e aterrorizados.

Eles também descobriram algumas cidades destruídas e sabiam que qualquer anormalidade na escuridão poderia ser fatal.

— ... Fiquem atentos! — A'dal finalmente saiu do torpor e deu a ordem.

A equipe de caça imediatamente assumiu uma formação de batalha, esperando a fraca luz amarela se aproximar.

O tempo pareceu congelar neste momento. Cada segundo era lento. Finalmente, depois que o brilho ardente cresceu, uma figura apareceu.

“Uma figura... Há apenas uma pessoa...” Os membros da equipe de caça da Cidade da Lua prenderam a respiração.

Parecia que talvez tivessem a chance de ver alguém de fora!

Dois a três mil anos se passaram e, finalmente, alguém pisou nesta terra.

Eles não eram os únicos que restaram neste mundo abandonado.

Quanto a quem poderia viajar através da escuridão sem fim e chegar a este lugar, A'dal e companhia não tinham experiência, então não tinham como adivinhar.

À medida que o brilho ardente se tornava maior e mais óbvio, os membros da equipe de caça gradualmente viram a figura.

Era um jovem magro. Ele tinha cabelos pretos e olhos castanhos, e sua expressão era fria. Ele não era uma pessoa deformada nem apresentava alterações anormais.

Usava um chapéu estranho e roupas estranhas. Segurava uma lanterna feita de materiais especiais enquanto saía da escuridão.

A luz de sua lanterna era ainda mais brilhante que a luz combinada da equipe de caça. Isso fez com que a escuridão circundante desaparecesse rapidamente.

Não demorou muito para que a luz brilhasse sobre os corpos de pessoas como A'dal, Xin e Rus.

A pessoa parou e olhou para a equipe de caça da Cidade da Lua. Ele perguntou em voz baixa: — De onde vocês são?

"Ele falou Jotun… Seus olhos são claros e ele pode se comunicar…" A'dal abriu a boca, interrompendo seu desejo subconsciente de responder.

Ele perguntou em resposta: — Quem é você?

A figura com a lanterna de vidro respondeu calmamente: — Gehrman Sparrow.

Depois de meio ano viajando e superando um obstáculo difícil após o outro, a intuição espiritual de Klein finalmente lhe disse que ele finalmente estava chegando ao seu destino.

E também encontrou o primeiro grupo de pessoas vivas em sua viagem pela Terra Abandonada dos Deuses.

— De onde você veio? — A'dal manteve a guarda levantada e pressionou.

Klein passou o olhar pelos rostos deles e disse sem mudar de tom: — Eu vim da Cidade de Prata.

— E também de uma terra além das terras amaldiçoadas.

Ao ouvir esta resposta, todos os membros da equipe de caça ficaram atordoados. Eles suspeitaram se estavam esperançosos demais, causando-lhes alucinações.

...

No outono de 1351, Backlund, no meio da guerra.

Desde que Feynapotter declarou guerra a Loen, a guerra que já durava há algum tempo finalmente perdeu o equilíbrio. Loen e seus aliados — Lenburg, Masin e Segar — perderam uma grande quantidade de território, deixando apenas as últimas linhas de defesa que defenderam com grande dificuldade. Eles estavam à beira de serem invadidos.

Quando ela viu a longa fila de pessoas no centro de distribuição de alimentos pela janela da carruagem, Audrey lentamente retraiu o olhar e disse para sua criada pessoal, Annie: — Vire-se para a Catedral do Santo Samuel…

Capítulo 1211 - Inimaginável

Enquanto a carruagem avançava lentamente pela estrada, o olhar de Audrey inconscientemente olhou pela janela.

Muitos transeuntes ficaram à beira da estrada, olhando para o cavalo que puxava a carruagem. Seus olhos pareciam emitir um brilho ganancioso enquanto eles, os sortudos, coletavam com sucesso a comida. Eles correram pelas ruas disfarçadamente e foram para casa.

Uma equipe de policiais com uniformes xadrez preto e branco patrulhava as ruas. Eles tinham revólveres na cintura e cassetetes nas mãos — meios para dissuadir qualquer um de querer correr riscos.

— Recentemente, nem nos atrevemos a sair sozinhos nas ruas... — a criada pessoal, Annie, sussurrou para ela.

Audrey assentiu levemente, mas não respondeu.

Depois de um tempo, a carruagem chegou à rua Phelps e parou na praça em frente à Catedral do Santo Samuel.

O bando de pombos que normalmente estava aqui não estava em lugar nenhum.

A Fundação de Caridade para Bolsas de Estudo de Loen, bem como o subsequente estabelecimento da Fundação de Alívio à Pobreza de

Loen e da Fundação de Caridade Médica de Loen, foram todas transferidas da Rua Phelps nº 22 para algumas pequenas salas na catedral. Isso ocorreu porque os edifícios onde estavam originalmente alojadas desabaram devido ao ataque aéreo anterior.

Para o pessoal destas três fundações, foi uma memória angustiante. Se eles não tivessem saído da Rua Phelps, nº 22 com antecedência por diferentes motivos, já teriam sido mortos há muito tempo.

Depois de descer da carruagem e passar pela porta principal, Audrey viu uma garota de cabelos pretos, olhos castanhos e rosto bastante magro se aproximar.

Antes que a outra parte pudesse falar, ela disse: — Melissa, há mais comida que possa ser distribuída?

Melissa balançou a cabeça solenemente.

— Mesmo os soldados feridos aos quais prestamos socorro não conseguem receber comida suficiente…

Os olhos verdes de Audrey escureceram. Ela não demonstrou seu desamparo ou fraqueza enquanto assentia levemente.

— Vou pensar em uma maneira.

…

— Da Cidade de Prata…

— De uma terra além das terras amaldiçoadas.

As palavras de Gehrman Sparrow ecoaram nos ouvidos dos membros da equipe de caça da Cidade da Lua — A'dal, Xin e Rus. Isso os fez sentir como se estivessem em um sonho, incapazes de recuperar os sentidos por um longo tempo.

Assim como A'dal gradualmente recuperou os sentidos e estava pensando no que dizer quando Xin, que nasceu sem nariz, inundou Klein com uma série de perguntas.

— Onde fica a Cidade de Prata? Com o que se parece? A que distância fica daqui?

— Quantas pessoas normais existem fora da área amaldiçoada?

Klein olhou para ela e respondeu com uma voz sem emoção: — A Cidade de Prata está localizada do outro lado das terras amaldiçoadas. Eles descobriram um tipo de planta que pode ser consumida normalmente, chamada 'Grama da Cara Preta'. Isto permitiu-lhes manter a estabilidade da sua espécie e explorar eficazmente as profundezas da escuridão numa tentativa de encontrar uma maneira de sair.

— Eles encontraram recentemente alguns cogumelos. Esses cogumelos podem usar monstros como nutrientes, formando todos os tipos de frutas que não contêm toxinas e loucura.

— A Cidade de Prata deu um passo adiante para escapar da loucura. Quando os recém-nascidos se tornarem adultos, eles não perderão facilmente o controle, mesmo na velhice…

Essas palavras fizeram com que A’dal, Xin e companhia se sentissem perdidos, como se seus próprios esforços persistentes não tivessem sentido.

A Cidade de Prata descrita por Gehrman Sparrow era a cena mais bela que podiam imaginar; no entanto, era algo facilmente possuído por outros.

— … Há algum recém-nascido deformado? — Xin perguntou em tom sonhador.

Klein balançou a cabeça.

— Quase nenhum.

— Será que seus pais caminharão sozinhos para as profundezas da escuridão quando sua condição física se deteriorar… não, quando envelhecerem? — A’dal inconscientemente perguntou.

Vestindo um sobretudo preto, uma cartola e segurando uma lanterna, Klein respondeu: — Não.

— Porque eles estão sobrecarregados com a maldição de matar seus próprios parentes. Se uma vida não puder ser encerrada pelas mãos de um parente de sangue, eles se transformarão em um terrível espírito maligno ou monstro.

Os membros da equipe de caça na Cidade da Lua finalmente encontraram um senso de realidade. Seus corações pareciam estar subindo em água morna enquanto as bolhas emergiam lentamente.

Essas bolhas eram fracas, vazias e facilmente perfuradas. Não havia nada lá dentro, mas eles brilhavam com algo chamado esperança e luz.

Rus, cujos olhos estavam quase apertados, não pôde deixar de repetir a pergunta:

— Quantas pessoas normais existem fora da área amaldiçoada?

Klein olhou para eles com uma expressão complicada.

— Elas são basicamente normais. Não precisam ficar constantemente preocupadas com monstros atacando-as. Não precisam ter medo de ficar na escuridão. Não enlouquecem depois de envelhecer. Elas não estão sobrecarregadas com todos os tipos de maldições. Elas veem a luz do sol todos os dias ao acordar, com alimentação suficientemente normal. Todas as noites, a lua carmesim nasce…

— *No entanto, tudo isso está sendo destruído agora…* — Klein acrescentou silenciosamente em seu coração.

Desta vez, A'dal, Xin e Rus ficaram um tanto perdidos. Isso porque eles consideraram a descrição de Gehrman Sparrow algo imaginável, mas também aparentemente inimaginável. Era como quando eles estavam lendo os poucos livros antigos restantes. Eles conseguiam entender o espírito do assunto, mas achavam difícil compreender verdadeiramente certos contextos.

Eles não tinham ideia do que era o sol e o que era a lua carmesim.

Porém, ter comida normal todos os dias sem o fardo de várias maldições, a preocupação de ataques de monstros ou da escuridão, e a ausência de enlouquecer na velhice era um lindo sonho pelo qual eles ansiavam dia e noite.

“Existe tal lugar neste mundo? É isso que é o Céu, conforme registrado nos livros antigos? Esta terra foi realmente amaldiçoada?” Os membros da equipe de caça da Cidade da Lua ficaram em silêncio mais uma vez.

Um deles abriu a boca, mas não sabia o que perguntar. Alguém queria trazer Gehrman Sparrow de volta à Cidade da Lua e informar a notícia ao Sumo Sacerdote, querendo informar a todos, mas ele tinha medo de atrair o perigo.

Durante esse processo, não baixaram a guarda nem a vigilância.

Klein não ficou nem um pouco surpreso com a atitude deles. Em vez disso, sentiu que esta era a reação que uma civilização que poderia durar até hoje na Terra Abandonada dos Deuses deveria ter.

Com a lanterna em mãos, ele deu um passo para a esquerda, tentando contornar os humanos que estavam vestidos com materiais estranhos ou peles de animais, e continuou em direção ao leste.

Independentemente da história que essas pessoas tivessem, se valia a pena ajudá-las, ele planejava esperar até começar suas investigações antes de ouvir e considerar as coisas. Isso porque sua intuição espiritual lhe dizia que seu destino não era longe e que o lendário Continente Ocidental ficava a apenas duas ou três horas de distância a pé.

No momento em que deu um passo à frente, A'dal e companhia imediatamente curvaram as costas, preparando-se para defender e atacar. Porém, eles não conseguiram ver Gehrman Sparrow se aproximando deles. Eles observaram enquanto ele caminhava mais de dez metros para a esquerda e continuava avançando.

Vendo este jovem vestido com estranhas roupas pretas e um estranho chapéu preto, com uma estranha e transparente lanterna gradualmente se distanciando deles, a fraca luz amarela ficou cada vez mais fraca. O rosto de A'dal, coberto de tumores, mudou. Ele gritou alto: — Quem exatamente é você?

Klein não se virou. Em vez disso, segurou a lanterna que emitia uma leve luz amarela e caminhou mais fundo na escuridão. Ele disse em tom normal: — Um missionário.

— Uma pessoa para espalhar o brilho do meu Senhor.

A'dal, Xin e companhia se entreolharam, suas expressões cheias de confusão.

Eles hesitaram por um longo tempo, mas quando restava apenas um pequeno traço da fraca luz amarela, instintivamente deram um passo à frente e seguiram atrás de Klein.

Eles não se atreveram a se aproximar dele, nem queriam que ele saísse de vista. Eles carregavam a comida que haviam adquirido, como se o estivessem monitorando e perseguindo de forma defensiva. Quanto a Klein, ele caminhava a uma velocidade adequada — sem esperar por eles ou tentar se livrar deles.

Só assim, ambos os lados caminharam em silêncio sob os raios esparsos. Em algum momento, Rus e outra equipe de caça deixaram o grupo principal. Eles seguraram a lanterna de pele de animal e a comida que haviam obtido e se viraram, desaparecendo silenciosamente na escuridão sem fim.

Os segundos mudaram para minutos antes de Klein finalmente parar.

Usando o relâmpago que atravessava o céu, ele viu uma névoa branco-acinzentada a algumas centenas de metros de distância.

A névoa estava ligada à terra e se estendia até o céu, como se não tivesse ápice.

Ao mesmo tempo, o nevoeiro estendia-se pelos dois lados sem fim.

Klein olhou atentamente por um longo tempo. Embora houvesse partições de escuridão, ele levantou lentamente a cabeça. Depois que o segundo raio se acalmou, ele desviou o olhar.

“Atrás da neblina ou dentro dela está o desaparecido continente ocidental?” Enquanto pensava com o coração pesado, ele não pôde evitar desacelerar a respiração.

Ele carregou a lanterna e continuou em frente até que a fraca luz amarela emitiu uma névoa solidificada.

Não havia necessidade de fazer outras tentativas. Pela sua intuição como Vidente, ele percebeu que a névoa branco-acinzentada era uma barreira invisível que não poderia ser atravessada por meios convencionais.

Ele pensou por um momento e estendeu a mão direita para arranhar a escuridão à sua frente repetidas vezes.

Depois de fazer isso de quatro a cinco vezes consecutivas, Klein tirou uma bengala preta com muitas pedras preciosas embutidas nela.

Este era o Cajado das Estrelas, um terrível Artefato Selado conhecido como 0-62 que foi trocado usando a Caixa dos Grandes Antigos!

Claro, tudo o que ele fez foi convocar a projeção histórica do Cajado das Estrelas.

Dessa forma, mesmo que cenas desnecessárias aparecessem em sua mente, ele poderia usar a remoção da projeção do Vazio Histórico para impedir quaisquer perigos correspondentes que aparecessem em tempo hábil.

Para um Estudioso de Outrora, esta era a melhor maneira de usar regularmente um Artefato Selado de Grau 0. Porém, isso limitou os efeitos e era algo que não poderia ultrapassar três minutos no momento. Além disso, havia uma certa diferença em relação à versão original no que diz respeito aos efeitos. Usar uma marionete para segurar o Cajado das Estrelas não era a melhor maneira de evitar efeitos negativos. Isso porque uma marionete precisava ser controlada e qualquer controle tinha grandes chances de transmitir cenas.

É claro que, se ele se envolvesse em uma batalha para a qual estava preparado, Klein não teria feito isso. Isso porque ocuparia um de seus três preciosos espaços de convocação. Além disso, embora o Cajado das Estrelas pertencesse a ele, estava apenas em estado de propriedade forçada e permanecia selado. Além disso, o Artefato Selado Grau 0 tinha um nível bastante alto. Era impossível para Klein convocá-lo com sucesso de uma só vez, então geralmente demorava de três a seis tentativas. Em uma batalha feroz, seriam necessárias muitas chances — nada simples.

E era justamente por isso que quando estava preparado para *atuar*, ele se hipnotizava antecipadamente. Ao usar o Cajado das Estrelas em um estado especial, preservaria a capacidade de invocar imagens do Vazio Histórico como a Srta. Mensageira, Sr. Azik, Madame Arianna, Will Auceptin e outros anjos amigos.

Segurando o cajado preto que estava incrustado com várias pedras preciosas, uma cena da porta se abrindo lentamente apareceu na mente de Klein.

As gemas no cajado brilharam com um brilho fraco enquanto a névoa branco-acinzentada rapidamente delineava uma porta que não era suficientemente real.

A porta se abriu silenciosamente e atrás dela ainda havia uma névoa cinzenta.

“A abertura da porta não funciona…” Embora não tenha ficado surpreso com o resultado, ainda ficou um pouco decepcionado.

Ele pensou por um momento e decidiu mudar de tática.

No entanto, no momento em que ele estava pensando nisso, o Cajado das Estrelas foi ativado automaticamente quando a cena correspondente apareceu.

Capítulo 1212 - Espalhando Luz

Agora mesmo, enquanto Klein pensava em uma solução, uma imagem veio naturalmente à mente.

As nuvens nas duas montanhas começaram a *ferver* rapidamente à medida que se espalhavam para a esquerda e para a direita, revelando uma fenda cujo fundo não podia ser visto. Os raios laranja-avermelhados do pôr do sol preencheram-no e formaram um caminho corpóreo.

Esta era uma cena criada quando o Blasfemador Amon entrou na projeção da Corte do Rei Gigante.

E assim como ele sentiu que não sabia o suficiente sobre os poderes correspondentes, planejou mudar para outro método. As gemas vermelhas, verdes, azuis e transparentes do Cajado das Estrelas já haviam começado a emitir um brilho fraco quando foram ativadas automaticamente.

A névoa branco-acinzentada solidificada estava igualmente *fervendo*, mas não era tão intensa.

Estava se agitando para trás enquanto se separava, mas a área bem à sua frente permanecia uma massa interminável de névoa. Não havia fim para isso.

Klein suspirou em seu coração. Enquanto se concentrava em controlar seus pensamentos, fez outras tentativas.

Nos últimos três minutos, tentou pelo menos dez vezes. Sete vezes foram por sua própria vontade, enquanto três vezes foi sem querer, mas no final das contas ele foi incapaz de abrir a barreira invisível.

“… Na verdade, os métodos normais não funcionam…” Com um movimento do pulso, ele permitiu que a projeção histórica de 0-62, que estava perto do seu limite, desaparecesse do mundo real.

Ele olhou para a silenciosa névoa branco-acinzentada e não se moveu por cerca de um minuto. Era como se ele tivesse se transformado em uma estátua.

Finalmente, Klein fechou os olhos e desviou o olhar. Segurando a lanterna na mão, caminhou em direção aos humanos próximos que estavam observando.

Ele não planejava fazer tentativas cegas, porque havia uma grande chance de não ter sucesso. Planejava perguntar às pessoas que montavam guarda nas proximidades por dois a três mil anos. Era óbvio que esses antigos sobreviventes haviam explorado a névoa branco-acinzentada. Ele queria ver se conseguia encontrar inspiração em seus anos de experiência.

Com base na suposição de Klein, os humanos definitivamente reagiriam excessivamente a ele, então já havia preparado os poderes correspondentes para permitir que falassem com ele com calma.

Porém, ao olhar para a luz do crepúsculo em ambos os lados da lanterna, percebeu que os humanos feios ou deformados estavam olhando para ele boquiabertos. Eles pareciam confusos e chocados, como se tivessem perdido temporariamente a capacidade de pensar.

Klein franziu a testa ligeiramente. Na escuridão, ele caminhou lentamente até os antigos sobreviventes e parou a cerca de dois ou três metros de distância.

— O que vocês sabem sobre essa névoa? — Klein perguntou em Jotun com uma voz profunda.

A linguagem que poderia agitar os poderes da natureza não tinha diferenças por causa da geografia. Havia apenas uma ligeira diferença no sotaque, mas não era muita. Se a versão original fosse modificada, havia uma chance de que seus efeitos na magia ritualística fossem perdidos.

Foi só quando Gehrman Sparrow fez a pergunta que A'dal pareceu sair do seu torpor. Seus lábios tremeram quando ele respondeu em um tom ambíguo: — Nós... Nós nunca fizemos com que a neblina mudasse antes...

Agora há pouco, Gehrman Sparrow fez com que a névoa fervesse como água e se espalhasse para os lados. Essa cena realmente os assustou, como se estivessem testemunhando um milagre.

Os dois a três mil anos de trabalho árduo de numerosas gerações de habitantes da Cidade da Lua foram inferiores a uma pessoa segurando um cajado com uma tentativa que não durou mais de duzentos batimentos cardíacos!

Esta também foi a principal razão pela qual desistiram de resistir quando Gehrman Sparrow se aproximou deles.

Eles instintivamente acreditavam que, por mais que o evitassem, seria em vão.

Após dois segundos de silêncio, Klein continuou perguntando: — Você tem algum registro correspondente?

Neste momento, A’dal entendeu o que Gehrman Sparrow quis dizer. Ele hesitou por um momento e assentiu lentamente.

— Sim… No entanto, apenas o Sumo Sacerdote e os outros frequentemente examinavam isso.

Vestindo um sobretudo preto e meia cartola, Klein pensou por um momento e de repente estendeu a mão para tirar um item do vazio.

Era uma cruz coberta de bronze, com várias pontas afiadas saindo dela.

Era a imagem histórica do Crucifixo do Sem Sombra do antigo deus do sol!

Com a cruz na mão, Klein ergueu-a um pouco mais alto e apontou-a para os antigos sobreviventes.

Uma luz pura, brilhante e quente floresceu, dispersando a escuridão ao seu redor e iluminando-os.

Sua experiência de combate os fez tentar se defender instintivamente, mas suas ações pararam no meio do processo.

O brilho e o calor não eram algo com que uma fogueira pudesse se comparar!

Isso fez com que os membros restantes da equipe de caça da Cidade da Lua recordassem as divindades descritas pelos livros antigos e pelo Sumo Sacerdote. *Eles* eram divindades que emitiam luz ilimitada e traziam calor ilimitado.

Sob a iluminação da luz pura e brilhante, um gás negro ilusório, distorcido e em luta, que parecia ter vida própria, começou a ferver nos corpos de A'dal, Xin e companhia, subindo e se dissipando rapidamente.

Os membros da equipe de caça da Cidade da Lua sentiram seus corpos ficarem mais relaxados e a pressão dentro de suas almas desapareceu.

Depois de expurgar a corrupção cumulativa e as doenças de seus corpos, Klein balançou levemente o pulso, fazendo com que o Crucifixo do Sem Sombra desaparecesse na sua frente.

Logo depois disso, pegou outra bengala que parecia de uma cor de madeira comum.

Este era o antigo artefato selado da Cidade de Prata, Bengala da Vida!

Embora ele já o tivesse sacrificado à Deusa da Noite Eterna, desde que pertencesse a um Estudioso de Outrora, apenas os acompanharia de uma maneira diferente.

Com a Bengala da Vida em mãos, Klein deu alguns passos à frente e usou a ponta da bengala para tocar no líder da equipe de caça da Cidade da Lua.

A experiência anterior fez com que A'dal não conseguisse se esquivar. Os tumores em seu rosto começaram a rachar enquanto o pus fluía, desaparecia e sumia. No final, não sobrou nem uma única cicatriz.

Pela aparência dos membros de sua equipe, A'dal sabia que havia passado por uma mudança. Ele hesitantemente levantou a mão direita e tocou seu rosto. De cima para baixo e de baixo para cima, repetindo os movimentos.

Durante esse processo, percebeu que estava em um estado saudável sem precedentes, melhor do que quando se tornou adulto.

Klein não olhou para ele. Deu um passo na diagonal e usou a Bengala da Vida para tratar o resto dos antigos sobreviventes.

Tomando A'dal como exemplo, Xin e os outros estavam em guarda e alertas ao aceitarem o contato com a bengala e sentiram que haviam obtido um novo sopro de vida.

Entre eles, os dois seres deformados que se emocionavam facilmente não puderam deixar de chorar.

“Infelizmente, não posso tratar defeitos naturais… Doenças mentais podem ser tratadas, mas algumas tendências malucas não podem ser tratadas…” Klein retraiu a mão direita e deixou a projeção histórica da Bengala da Vida desaparecer.

Ele caminhou até seu local original e se virou. Olhou para os antigos sobreviventes e disse: — Não estou aqui para destruir, mas para espalhar o brilho do meu Senhor, trazendo luz e calor.

— Voltem e diga ao seu líder que estou aqui. Se ele estiver disposto, ele pode vir.

Ele não tentou descobrir onde ficava o ponto de encontro desses antigos sobreviventes, nem planejou ir diretamente para lá. Isto desencadearia a forma mais forte de resistência e vigilância.

Portanto, dar-lhes a escolha era a solução mais adequada.

Naquele momento, A’dal, Xin e os outros já estavam chocados com a constante retirada de itens místicos de Gehrman Sparrow. Eles sentiram que estavam caminhando para um milagre e já haviam sido purificados pela luz divina, permitindo que sua condição física se recuperasse ao seu estado ideal. Até excedeu seu pico.

— … Tudo bem. — Alguns segundos depois, A’dal respondeu.

Assim que eles se viraram e se prepararam para retornar à Cidade da Lua, chamas acenderam nas profundezas da escuridão enquanto eles se aproximavam rapidamente.

O líder era um homem velho vestindo uma pele de animal marrom escuro. Seu cabelo era grisalho e despenteado, e seu rosto estava cheio de rachaduras reais.

— Sumo Sacerdote… — Depois de reconhecer a outra parte, Xin deixou escapar.

Não era outro senão o Sumo Sacerdote da Cidade da Lua, Nim.

Atrás de Nim seguiam Rus e os outros membros da equipe de caça que retornaram à cidade antes, bem como vários outros Beyonders de Alta Sequência.

Nim acenou com a cabeça para A'dal, Xin e o resto antes de caminhar para a frente do grupo. Olhando para o homem que afirmava ser missionário, Gehrman Sparrow, ele cruzou os braços e fez uma reverência.

— Convidado de honra, sou o Sumo Sacerdote da Cidade da Lua, Nim.

— A Cidade da Lua já pertenceu a vampiros, mas essa civilização foi destruída nos tempos antigos.

— Depois, aceitamos as ordens do grande deus do sol, o Senhor que criou tudo, e nos mudamos para cá para observar a névoa branco-acinzentada e fazer as tentativas correspondentes. Isso continuou mesmo que a terra estivesse amaldiçoada e o Senhor não nos respondesse.

— Até hoje, 3.722 anos se passaram.

Capítulo 1213 - A Névoa Eternamente Imperturbável

“3.722 anos… Na verdade, eles foram enviados para cá quando o antigo deus do sol ainda estava vivo…” Com a sobrevivência contínua da Cidade de Prata na escuridão por mais de dois mil anos como referência, Klein confirmou facilmente as palavras do Sumo Sacerdote da Cidade da Lua.

Ele assentiu levemente e perguntou: — Você está protegendo esta névoa para evitar que qualquer anomalia aconteça com ela?

O Sumo Sacerdote da Cidade da Lua, que estava envolto em pele de animal marrom escuro, Nim, balançou a cabeça.

— A revelação que o Senhor nos deu foi proteger a área o dia todo. Precisávamos saber se alguém sairia da névoa.

“Sair da névoa… O antigo deus do sol teve uma premonição de que uma pessoa sairia dessa névoa? Se o outro lado da névoa for realmente o continente ocidental, isso significa que ainda poderá haver vida e civilização nele?” Quando Klein ouviu isso, uma palpitação indescritível atingiu seu coração, mas ele percebeu profundamente uma certa realidade:

“O pai de Amon — o segundo Criador — foi realmente incapaz de abrir essa névoa branco-acinzentada e até precisou enviar pessoas aqui para vigiá-la!”

“Existe um método específico necessário para passar por essa barreira invisível? Uh, o Sr. Enforcado mencionou antes que a Rainha da Calamidade, Cohinem, disse que um encantamento ou comando pode ser necessário. Além disso, a premissa é que o Continente Ocidental já ressurgiu…” Enquanto Klein olhava para o Sumo Sacerdote com rugas profundas no rosto, ele disse sem pestanejar: — Acredito que eles já me apresentaram a você. Eu sou um missionário. Vim a esta terra para espalhar a luz do Senhor.

O Sumo Sacerdote da Cidade da Lua, Nim, manteve a compostura e usou seus olhos cinzentos que eram da mesma cor de seus longos cabelos para olhar para Klein.

— Excelência, em qual existência você acredita?

Klein instintivamente quis responder diretamente, mas considerando sua identidade como missionário que ele havia estabelecido anteriormente, conteve sua vergonha. Com a habilidade de um Palhaço, ele controlou os músculos faciais e revelou uma expressão levemente fanática.

— Por favor, permita-me apresentá-lo ao meu Senhor, o salvador desta terra, o grande Sr. Louco.

“O Tolo…” O Sumo Sacerdote da Cidade da Lua, Nim, e os outros não esperavam ouvir tal palavra. Por um momento, acharam aquilo estranho, mas por alguma razão, sentiram que havia uma filosofia infinita escondida dentro dele.

Por fim, sua atenção se concentrou na descrição:

— *O salvador desta terra.*

Nim não pôde deixar de virar a cabeça para olhar para A’dal e o resto, observando seus rostos radiantes e alegres.

Como um semideus da Sequência 4, ele sabia muito bem que isso era resultado da limpeza da toxina e da corrupção acumulada em seus corpos. Além disso, os membros da equipe de caça também receberam excelente tratamento. Se ele não tivesse visto esse grupo de jovens crescer e lembrado de como eles eram antes das mudanças, definitivamente não ousaria confirmar que eles eram residentes da Cidade da Lua.

Vendo o Sumo Sacerdote olhar, A’dal imediatamente disse com entusiasmo: — Sua Excelência Sparrow rezou pela bênção de uma divindade para nos salvar.

— Sim, vimos luz! Sentimos calor! — Xin, que estava sem nariz, acrescentou.

Após a catarse, ela desenvolveu, sem saber, uma certa crença no Senhor que Gehrman Sparrow mencionou.

Comparada ao Criador que nunca respondeu às orações e ignorou o sofrimento que a Cidade da Lua enfrentou, esta existência era mais como uma divindade!

Rus e outro membro da equipe de caça que voltou para a Cidade da Lua para informar o Sumo Sacerdote olharam cobiçosamente para seus ex-companheiros. Ambos estavam com inveja e ansiavam pela nova vida que haviam na sua frente.

O Sumo Sacerdote, Nim, retraiu o olhar e olhou para Gehrman Sparrow, que usava roupas estranhas e um chapéu estranho.

— O grande Sr. Louco é uma divindade neste mundo… não, de fora desta terra amaldiçoada?

Klein assentiu solene e lentamente.

— Sim.

— Então… e o grande deus do sol que criou tudo? — Nim hesitou por um momento antes de fazer a pergunta para a qual mais desejava respostas.

Klein mudou seu tom para o de um charlatão e disse: — Os Reis traíram essa existência. Sangue, raiva, sujeira e sombras começaram a fluir por esta terra, provocando uma enorme calamidade.

As pupilas de Nim dilataram-se ligeiramente, como se ele quisesse absorver mais luz para ver o mundo à sua frente.

Com grande dificuldade, ele tentou ao máximo suprimir algo e perguntou: — Você está dizendo que o Senhor morreu por causa disso?

— Não apenas *Ele* pereceu, mas Sua carne e sangue também foram comidos pelos traidores. Como resultado, este pedaço de terra foi amaldiçoado. — Aproveitando o fato de estar na Terra Abandonada dos Deuses, Klein disse isso com ousadia.

Ele não distinguiu deliberadamente os irmãos Amon dos outros seis Reis dos Anjos. Ele planejou fazer os residentes da Cidade da Lua acreditarem que todos os Reis dos Anjos eram traidores. Dessa forma, não seriam enganados por Amon no futuro.

Ao longo do último meio ano de viagem e dos vários experimentos que empreendeu, ele se convenceu de que a Terra Abandonada dos Deuses realmente estava selada. Ou melhor, estava isolada do mundo exterior. O único ponto de contato era a saída da Corte do Rei Gigante ou algo no nível do Castelo de Sefirah. Portanto, usar o Cajado das Estrelas aqui permitiu que ele se movesse dentro dos limites da terra amaldiçoada. Ele era incapaz de ir para as cenas do mundo exterior conforme delineado em sua mente.

Além disso, a Caixa dos Grandes Antigos foi até suprimida e isolada pela sua projeção histórica. No momento em que a convocação fosse bem-sucedida, a projeção seria imediatamente devorada pelo ambiente. Era completamente inútil.

Isso o fez suspeitar que mesmo o terceiro nível da Caixa dos Grandes Antigos era um pouco perigoso para verdadeiras divindades como o Verdadeiro Criador.

Ao ouvir as palavras de Gehrman Sparrow, o corpo do Sumo Sacerdote da Cidade da Lua, Nim, tremeu ligeiramente enquanto seu rosto marcado por varíolas instantaneamente ficou pálido.

Os rostos dos Beyonders atrás dele também mudaram. Era como se tivessem sofrido um golpe extremamente sério. Um deles até mostrou sinais de perda de controle.

Vendo isso, Klein estendeu a mão novamente e puxou a Bengala da Vida do vazio, permitindo que ela voasse pelo ar e acertasse o alvo com precisão.

Os sinais de perda de controle do Beyonder desapareceram imediatamente. Sua testa estava coberta de suor, como se ele tivesse acabado de superar uma doença grave.

Após a remoção da projeção histórica, a Bengala da Vida desapareceu rapidamente. Quanto aos Beyonders da Cidade da Lua, finalmente conseguiram se libertar das tristes notícias. Alguns deles estavam cheios de suspeita e descrença, e outros choramingavam baixinho. Alguns olhavam para Gehrman Sparrow com um olhar perdido, como se ele fosse a sua última esperança.

Em algum momento, os olhos de Nim já estavam fechados. Dois ou três segundos depois, ele os abriu novamente e olhou para Gehrman Sparrow.

— O que mais você tem a perguntar?

Em menos de um minuto, parecia ter envelhecido consideravelmente. Seu corpo estava começando a mostrar sinais de decadência e depressão. No entanto, não foi completamente sem esperança. Era como se as árvores estivessem apodrecendo, mas começassem a dar origem a novas vidas.

Klein deu meia-volta e apontou para a névoa cinzenta e coagulada com a lanterna na mão.

— Desde quando você começou a tentar perfurar essa barreira? O que você conseguiu?

Nim disse francamente: — No início, foi a revelação do Senhor. Embora *Ele* quisesse que zelássemos por ela, também queria que pensássemos em uma maneira de passar pela névoa.

— Depois que a terra foi amaldiçoada, usamos isso principalmente para nos guiar em busca de esperança. No entanto, no final das contas não conseguimos nada de concreto. Não importa qual método usamos, a névoa solidificada não reagiu…

Ao dizer isso, ele hesitou e disse: — Não é que não haja reação, mas não foi a reação que queríamos.

Klein instantaneamente viu esperança e manteve seu ritmo normal de fala enquanto perguntava: — Qual foi a reação?

Vendo que o Sumo Sacerdote estava um tanto hesitante e não respondeu imediatamente, Xin tomou a iniciativa de dizer: — Sumo

Sacerdote, Sua Excelência Sparrow já separou uma parte da névoa, numa profundidade mais profunda do que conseguimos nos últimos dois a três mil anos!

Nim não pôde deixar de olhar profundamente para Gehrman Sparrow antes de dizer: — Mais de 1.730 anos atrás, o Sumo Sacerdote daquela época foi inspirado pelo fato cruel de que a Cidade da Lua não conseguiu realizar nada nos últimos 2.000 anos.

— Ele sentiu que não poderíamos tratar esta névoa como um selo que precisava ser rompido. Em vez disso, deveria ser tratado como uma grande existência.

— Ele projetou o nome honroso, a estrofe de oração e os símbolos correspondentes para esta névoa. Ele realizou repetidos rituais aqui, tentando se comunicar e orar.

“… Esta é uma linha de pensamento que nenhuma pessoa normal teria pensado… Eu não pensei nisso agora… Na verdade, depois de todos esses anos, deve ter havido muitas pessoas com ideias estranhas na Cidade da Lua… Três mil anos não é pouca coisa…” Klein suspirou interiormente enquanto assentia levemente.

— Houve alguma reação depois disso?

Com um grunhido nasal como confirmação, Nim respondeu: — Houve um momento em que o Sumo Sacerdote mudou a primeira frase do nome honroso para ‘A Névoa Eternamente Imperturbável’… Então, durante o ritual subsequente, ele ouviu vagamente uma série de vozes, vindo das profundezas da névoa. Infelizmente, ele não conseguia ouvir claramente, por mais que tentasse, tornando impossível interpretá-las.

— A partir daí, os rituais que realizamos foram incontáveis. Percebemos que a resposta nem sempre era garantida. Mesmo que houvesse uma resposta, talvez não fosse oportuna. Precisávamos esperar pacientemente.

Enquanto os pensamentos passavam por sua mente, Klein perguntou: — Quantas vezes são necessárias aproximadamente para ter sucesso?

— Não existem padrões. Às vezes, conseguimos imediatamente. Às vezes, podemos não receber nenhuma reação depois de um mês, — disse Nim com um suspiro. — Fizemos muitas alterações, mas todas foram inúteis.

— Você ouviu o que aquelas vozes disseram depois? — Klein perguntou.

— Não, talvez nossa Sequência não seja alta o suficiente ou ainda estejamos com falta de força. — Nim balançou a cabeça.

“Se for esse o motivo, posso tentar…” Depois de hesitar por alguns segundos, ele perguntou educadamente: — Você pode realizar o ritual correto novamente? Eu gostaria de ouvir essas vozes.

Esse tipo de educação era algo que Nim não podia recusar, nem se atrevia a recusar.

Ele hesitou por um momento e disse: — Claro, mas muitos dos materiais estão na Cidade da Lua. Você precisa esperar um pouco.

Depois de pensar um pouco, Klein perguntou: — Você já usou esses materiais antes?

— Sim, — Nimu respondeu confuso.

Klein assentiu com indiferença.

— Vamos apenas esperar agora. Diga-me quando foi a última vez que você usou esses materiais e onde eles estavam por perto.

Capítulo 1214 - Voz

Depois de ouvir a resposta do Sumo Sacerdote, Klein segurou sua lanterna e caminhou vinte a trinta passos para a direita, paralelo à névoa branco-acinzentada.

Então, semicerrou os olhos como se estivesse sentindo alguma coisa. Isso fez com que os Beyonders da Cidade da Lua atrás dele não ousassem fazer barulho, com medo de perturbar o missionário.

Depois de quatro a cinco segundos, Klein estendeu a mão direita e lentamente agarrou o ar à frente.

Um altar feito de pedra lançado no mundo real. Nele havia três velas feitas de óleo e sete a oito materiais espirituais.

Como um semideus da Sequência 4, Nim ficou surpreso. Ele achou difícil acreditar no que via.

Anteriormente, ele tinha visto Gehrman Sparrow sacar sua bengala para tratar seu companheiro. Ele apenas acreditava que Gehrman Sparrow possuía os poderes do espaço ou havia recebido o favor do Sr. Louco. Mas agora, seu julgamento foi completamente anulado. Isso porque ele achou o altar, as poucas velas e os materiais espirituais muito familiares.

Todos eles foram usados por ele uma vez!

“Ele realmente conseguiu criar algo que eu usei antes? É este um poder que vem da história, um poder que vem do tempo?” Nim recordou o conteúdo dos tomos remanescentes na Cidade da Lua e sua compreensão dos semideuses quando chegou a uma estimativa preliminar.

Naquele momento, Klein se virou e olhou para o Sumo Sacerdote.

— Você pode começar.

Nim respirou fundo silenciosamente. Sob o olhar atento de pessoas como A’dal, Xin e Rus, ele caminhou até o altar e criou uma parede de espiritualidade.

Depois de dar uma olhada nos símbolos, padrões e linhas gravados no altar e confirmar que não havia problemas, ele seguiu o processo que estava gravado em suas memórias e iniciou o ritual com grande familiaridade.

No final, abaixou a cabeça e recitou em voz baixa:

— A névoa eternamente imperturbável;

— Uma barreira congelada no espaço-tempo;

— A Existência que contém Tudo…

Antes de a oração terminar, Klein já havia colocado sua atenção na névoa branco-acinzentada, na esperança de ouvir sons vindos de dentro.

Para isso, controlou secretamente um grande número de marionetes monstruosas que caminhavam na escuridão circundante para se separarem. Ele as espaçou a uma certa distância, esperando não perder nenhum rastro suspeito.

No entanto, não percebeu nada de incomum até que o ritual fosse concluído.

Depois de esperar mais um pouco, Klein lançou seu olhar para o Sumo Sacerdote da Cidade da Lua, Nim, e disse calmamente: — Mais uma vez.

...

Backlund, Burgo Imperatriz, no escritório da família Hall.

Depois de receber permissão, Audrey abriu a porta e entrou. Seu pai, Conde Hall, e seu irmão, Hibbert, estavam discutindo alguns assuntos.

— Oh, querida, você não parece muito bem? — Conde Hall olhou para a porta.

Audrey não agiu enquanto forçou um sorriso e disse: — Há uma enorme falta de alimentos na Fundação de Alívio à Pobreza de Loen. Eu gostaria de coletar mais. Visitei muitos nobres hoje, mas eles me disseram que não sobrou mais comida. É a mesma coisa, mesmo que eu me oferecesse para comprá-la com libras de ouro.

Quando essas palavras foram ditas, os nobres estavam em uma sala ou em um local especialmente usado para o chá da tarde. Na frente deles havia chá preto de alta qualidade e muitas sobremesas requintadas. De vez em quando, eles convidavam Audrey para avaliar as habilidades culinárias do chef sobremesa.

Seus servos tinham bochechas rosadas e davam passos muito leves. Eles não emitiram nenhum som para evitar perturbar seus convidados.

— A situação atual… — Conde Hall suspirou ao ouvir isso.

Audrey pensou por um momento e disse seriamente: — Pai, lembro que deveria haver bastante comida em casa. Posso comprar um pouco disso com dinheiro?

— Audrey, você já fez demais. Não há necessidade de você fazer mais, — disse Hibbert Hall franzindo a testa. Quanto a Audrey, ela apenas olhou para o pai e não respondeu às palavras do irmão mais velho.

A expressão de Conde Hall, que relaxou depois de ver sua filha, tornou-se séria novamente.

— Audrey, o pré-requisito para a caridade é não afetar a sua vida e a de sua família. Este é um princípio que desejo que você se lembre.

Audrey, que usava um vestido longo branco dourado, relaxou as sobrancelhas e disse com sinceridade: — Pai, a quantidade de comida que guardamos em casa é suficiente para durar um ano inteiro para todos nesta casa, ou até mais. Além disso, também há muita comida no condado de Chester Leste.

Como o condado de Winter não havia caído completamente, o exército Feysac que invadiu Midseashire não atacou o condado de Chester Leste. Quanto às frotas de Feysac, Intis e Feynapotter, elas foram suprimidas pelas poucas frotas de navios de guerra blindados de Loen. Eles mal conseguiam lidar com a situação e proteger a linha de abastecimento no mar.

Vendo os olhos verde-esmeralda de sua filha por alguns segundos, ele de repente suspirou e sorriu.

— Audrey, você realmente cresceu. Você tem suas próprias ideias e uma determinação bastante louvável.

— No entanto, não sabemos quanto tempo esta guerra irá durar. Não sabemos qual será o resultado. Temos que deixar muita comida para lidar com isso.

— Aceito que tenhamos duas iguarias a menos em cada refeição para ajudar quem está em apuros, mas não quero que a minha mesa de jantar fique como o que diz o jornal sobre a classe média. Isso nos fará perder completamente a dignidade de nobres. Isso é algo que respeitamos a cada geração.

— Você entende o que quero dizer? Eu estava apenas fazendo uma analogia. A essência disso é que valorizo mais a continuação e o futuro da linhagem familiar. Eu valorizo nosso status e posição.

Somente quando isso não os afetar é que expressarei meu amor e bondade.

— Audrey, o que eu disse pode ser cruel, mas você já cresceu. É hora de ouvir isso. Todo mundo é egoísta, mas em níveis variados. No meu coração, toda a família Hall é mais importante do que eu e sua mãe, você, Hibbert e Alfred. Além destes, primeiro serão a fé e os bons amigos. Em seguida, são pessoas que conhecemos. Por fim, seriam todos em Backlund, aqueles que precisam de ajuda.

— Se isso não afetar os primeiros listados, não me importo de ajudá-los. Infelizmente, tenho que considerar ainda mais coisas agora.

Nesse ponto, Conde Hall balançou a cabeça de maneira autodepreciativa.

— Lamento informar que seu pai é uma pessoa tão egoísta.

Enquanto Audrey ouvia as palavras do pai, sua expressão mudou ligeiramente no início, mas depois desapareceu. Até o final, não houve emoções adicionais.

Naquele momento, ela ficou em silêncio por um momento antes de perguntar novamente: — ... Mas já obtivemos muito mais do que precisamos. Não podemos nem compartilhar uma parte disso?

Hibbert Hall interrompeu com raiva: — Por que você está doando para outras pessoas as coisas que obtivemos com tanto esforço?

— Isso é produzido em nossas terras, terras agrícolas e florestas. Isto é o que compramos com dinheiro. E esses fundos e bens foram repassados à família. Foi conquistado pela perspicácia e poderoso carisma do Pai. Foi acumulado ao longo de gerações.

— Fazer caridade para ajudar os outros é uma demonstração adicional de amor, não é algo que temos que fazer, entendeu?

Conde Hall assentiu.

— O que Hibbert disse geralmente está certo. Eu também compartilho seus pensamentos.

Audrey franziu os lábios e assentiu lentamente.

— Eu entendo…

Conde Hall retraiu o olhar e disse a Hibbert: — Temos que manter a comida armazenada adequadamente. Se o resultado da guerra não puder ser revertido, tente entrar em contato com os companheiros do Intis e mostre-lhes um pouco da nossa sinceridade.

— A batalha já dura há muito tempo. Um grande número de pessoas também morreu. Muitos campos foram abandonados e os preços nas cidades dispararam. Deve haver uma demanda muito alta por alimentos, gado e terras. Além disso, possuo ações do Banco Suchit de Intis, bem como ações do Banco Varvat e do Banco de Backlund. Eu deveria ser capaz de suborná-los. Heh heh, nesses tempos, somente satisfazendo esses aspectos podemos falar sobre relacionamentos familiares.

Intis e Loen frequentemente faziam alianças matrimoniais. Muitos nobres eram parentes, especialmente os crentes do Deus do Vapor.

— Pai, você está pensando em se render? — Hibbert perguntou surpreso.

Conde Hall acenou com a cabeça ligeiramente e suspirou novamente.

— Como posso não considerar isso à luz da situação atual?

— Quando chegar a hora, você será o novo Conde Hall.

O coração de Hibbert palpitou ao ouvir isso, mas ele também ficou confuso.

— E você, pai?

Conde Hall respondeu com um sorriso amargo: — Tanto sua mãe quanto eu somos crentes devotos. Temos um certo status na Igreja. Quando Loen cair e a Igreja for destruída, o resultado não será bom se ainda não estivermos dispostos a renunciar.

Neste ponto, ele confortou seu filho mais velho.

— Enquanto a família Hall ainda existir e o título aristocrático ainda existir, não perderemos muitos dos nossos principais bens. Não estaremos em um estado tão miserável durante nossos anos de auge.

Lembre-se de preparar uma sala de oração secreta para nós em casa depois de converter sua fé ao Deus do Vapor.

Enquanto os dois conversavam, Audrey, que usava um vestido longo branco dourado, observava silenciosamente da porta. Ela estava ouvindo em silêncio, seus olhos verdes brilhando como pedras preciosas.

...

Após repetidas tentativas, a projeção do altar desapareceu. O Sumo Sacerdote da Cidade da Lua, Nim, disse a Gehrman Sparrow, que segurava a estranha lanterna, em deliberação: — Parece que não vai funcionar hoje. Podemos tentar amanhã. Não vai durar mais de dois meses.

Naquele momento, tudo o que Klein conseguia pensar era outra pergunta:

“Será que o ritual não teve sucesso, uma vez que parece muito superficial usando as projeções do Vazio Histórico?”

Klein refletiu profundamente sobre si mesmo e decidiu ouvir o Sumo Sacerdote. Eles poderiam tentar novamente amanhã. Quando chegasse a hora, Klein definitivamente faria com que ele trouxesse os materiais reais.

Ele estava prestes a acenar com a cabeça quando ouviu uma voz fraca.

A voz soou das profundezas da névoa branco-acinzentada. Estava em camadas e indistinto.

“É eficaz? Este ritual realmente tem efeito, mas o atraso é muito grande…” Klein ficou encantado quando imediatamente levantou a mão direita e pressionou levemente, gesticulando para que os Beyonders da Cidade da Lua ficassem em silêncio.

Ele imediatamente prendeu a respiração e se concentrou em ouvir.

A voz que ecoou na névoa branco-acinzentada parecia vir de muitas fontes diferentes. Elas se entrelaçaram, ocasionalmente sobrepondo-se umas às outras em interferência destrutiva e criando uma ressonância quando em interferência construtiva.

Gradualmente, a voz tornou-se mais clara aos ouvidos de Klein, especialmente quando ressoava.

Parecia ser uma linguagem com a qual ele estava familiarizado. Parecia que inúmeras pessoas estavam recitando algo juntas.

Era:

— Bênçãos Provenientes do Celestial Digno do Céu e da Terra.

Capítulo 1215 - Ainda Não Chegou o Momento

— Bênçãos Provenientes do Celestial Digno do Céu e da Terra.

Quando ouviu as vozes profundas na névoa branco-acinzentada, Klein estremeceu ligeiramente enquanto a parte de trás de sua cabeça ficava dormente.

Esse sentimento rapidamente se espalhou por todas as partes de seu corpo, causando pequenos arrepios em sua pele.

Esta foi a segunda vez que ele ouviu a frase *Bênçãos Provenientes do Celestial Digno do Céu e da Terra* no mundo real. E a primeira vez, foi dito por Amon depois que *Ele* roubou seus pensamentos. Na verdade, Amon não sabia o significado exato por trás disso, nem realmente compreendeu o encantamento.

Portanto, em essência, esta foi a primeira vez.

Nas fronteiras do lendário continente ocidental, fora de sua cidade natal que havia desaparecido, esta foi a primeira vez que ouviu o encantamento que o levou a transmigrar para esse mundo. Ele ouviu um dos segredos mais importantes escondidos no fundo de seu coração e ouviu o nome honroso oriental que apontava para uma existência desconhecida.

Ele ficou lá, sua mente quase em branco. Seus ouvidos ecoavam sons ocasionais de cânticos e gritos.

— Bênçãos Provenientes do Celestial Digno do Céu e da Terra…

— Bênçãos Provenientes do Celestial Digno do Céu e da Terra…

— Bênçãos Provenientes do Celestial Digno do Céu e da Terra…

Quando as vozes ficaram cada vez mais suaves até quase desaparecerem, Klein finalmente recuperou sua linha de pensamento.

Como um falso deus que cometeu muitos *erros*, sua primeira reação foi:

“Ao mudar ‘Bênçãos Provenientes do Celestial Digno do Céu e da Terra’ para ‘Rei do Amarelo e do Preto que exerce boa sorte’, sofrerei o castigo divino?”

Na época em que ele estabeleceu o nome honroso de três estrofes do O Louco, a primeira estrofe descreveu sua experiência e estado. Naquela época ele pensava que se tratava de uma transmigração e tinha medo de expor o problema. Ele havia mudado *O Louco de um mundo alternativo* para *O Louco que não pertence a esta época*, mas no final apontou para sua verdadeira natureza. A segunda estrofe era ligar a névoa cinza a ele, tornando a direção mais clara.

E para limitar completamente e não causar qualquer ambiguidade, Klein traduziu diretamente a última linha do encantamento que era: — Bênçãos Provenientes do Celestial Digno do Céu e da Terra.

Ele originalmente pensou que não era nada, mas mais tarde, suspeitou que sua *transmigração* era resultado do antigo dono da estranha porta de luz no Castelo de Sefirah — Bênçãos Provenientes do Celestial Digno do Céu e da Terra. Ou melhor, era uma certa existência que escondia Sua verdadeira identidade. Claro, também era possível que o *Celestial Digno do Céu e da Terra* fosse a encarnação real antes de criar outra identidade que se adequasse ao mundo atual. Quanto à identidade, Klein não tinha certeza.

Isso porque ele nunca tinha ouvido o nome honroso do O Celestial Digno do Céu e da Terra em outro lugar do mundo real. Portanto, embora houvesse suspeita e medo presentes, ele, na verdade, não prestou muita atenção a isso. Parecia que ele já estava acostumado com isso.

Porém, naquele momento, as palavras *Bênçãos Provenientes do Celestial Digno do Céu e da Terra* eram como bombas que continuavam explodindo em seu coração, bombardeando sua mente, fazendo com que todas as preocupações e medos que ele havia acumulado em seu subconsciente surgissem.

Após recuperar a compostura, começou a se forçar a usar sua racionalidade para pensar sobre sua situação atual:

“Este canto está escondido na névoa branco-acinzentada ou vem do desaparecido continente ocidental?”

“Já pensei que a cor e o estado desta névoa são muito próximos daqueles abaixo do Castelo de Sefirah… Seu poder vem da *história*? É preciso ter os poderes corretos sobre o Espaço e o Tempo para abri-lo?”

“A Rainha da Calamidade Cohinem disse uma vez que o Continente Ocidental definitivamente reapareceria no alvorecer do apocalipse… Em outras palavras, somente empurrando o *tempo* em direção a esse nó temporal a névoa branco-acinzentada ganharia vida. Só então seria possível usar o encantamento correspondente para abri-la?”

“A pessoa que fez o Continente Ocidental desaparecer, selou-o ou criou uma quarentena protetora… é o Celestial Digno do Céu e da Terra, a existência suspeita de ser o proprietário anterior do Castelo de Sefirah?”

“De acordo com todas as pistas, o Castelo de Sefirah e o resto foram deixados para trás pelo Criador original. Eles foram criados pelas várias partes do Seu corpo, ou algo que *Ele* criou pessoalmente… O Celestial Digno do Céu e da Terra é equivalente ao antigo proprietário do Castelo de Sefirah, e também equivalente ao Criador original? No entanto, o Castelo de Sefirah existiu somente após a divisão do Criador original. Além disso, as orações apontam apenas para o Castelo de Sefirah e não afetam lugares como o Mar do Caos…”

“Além disso, o desaparecimento do Continente Ocidental é definitivamente algo anterior à Segunda Época. Como um deus antigo, até mesmo o Rei Elfo Soniathrym foi incapaz de retornar à Sua cidade natal…”

“Em outras palavras, na caótica e louca Primeira Época ou mesmo antes disso, o Criador original — O Mais Antigo — dividiu-se em objetos como o Mar do Caos e o Castelo de Sefirah. Mais coisas aconteceram antes dos deuses antigos nascerem? Esses assuntos fizeram com que o Continente Ocidental desaparecesse e o antigo proprietário do Castelo de Sefirah desaparecesse?”

“A profecia do antigo deus do sol — o Criador da Cidade de Prata — também é muito interessante. Diz que alguém sairá desta névoa branco-acinzentada, então *Ele* enviou pessoas para ficarem na Cidade da Lua e vigiarem este lugar. A rigor, na verdade, venho do continente ocidental ou desta névoa branco-acinzentada. No entanto, deixei o Continente Ocidental para entrar no Castelo de Sefirah muito antes da previsão do antigo deus do sol. O ano em que deixei a névoa branco-acinzentada foi 1349 e me encontrei em Loen…”

“Sim, depois de andar em círculos, vim aqui novamente e me encontrei com as pessoas da Cidade da Lua… A profecia do antigo deus do sol realmente se tornou realidade. Acontece que o processo é um pouco distorcido e complicado, mas a forma como foi alcançado é bastante inesperada…”

Enquanto ele ponderava, seu humor melhorou gradualmente. Isso ocorreu porque a situação no local e sua intuição espiritual lhe disseram que ainda havia civilizações no Continente Ocidental que estavam isoladas pela névoa branco-acinzentada. Muitas pessoas ainda estavam vivas.

“Este método de fazer desaparecer o Continente Ocidental me lembra o ritual do Invocador de Milagres, além de usar o poder do espaço-tempo. Eles são principalmente dos caminhos do Aprendiz e do Saqueador… Então, o proprietário anterior do Castelo de Sefirah, O Celestial Digno do Céu e da Terra, corresponde a esses três caminhos intercambiáveis?” Klein refreou seus pensamentos enquanto dava dois passos à frente.

Ele então se virou e disse a Nim e ao resto: — Eu ouvi a voz claramente.

— … O que estão dizendo? — Os olhos branco-acinzentados de Nim se arregalaram de repente, seu rosto cheio de marcas de varíola cheio de excitação.

A’dal, Xin, Rus e companhia tiveram reações semelhantes, ainda mais intensas.

Até seus corpos começaram a tremer.

Este era um problema que incomodava os moradores da Cidade da Lua há mais de mil anos. Resolver este problema era um símbolo de escapar da situação atual!

Klein respirou fundo e disse em tom de charlatão: — Eles estão orando ao meu Senhor.

Definitivamente, isso não era mentira. Afinal, como O Louco, ele já havia adquirido o domínio inicial do Castelo de Sefirah. A última frase de seu nome honroso era *Rei do Amarelo e do Preto que exerce boa sorte*, que equivalia a *Bênçãos Provenientes do Celestial Digno do Céu e da Terra*.

Nim e companhia ficaram em silêncio. Quando olharam para Klein, seus olhos estavam cheios de respeito e medo óbvios.

Juntamente com os *milagres* que Klein havia demonstrado, eles gradualmente viram o Sr. Louco como seu salvador.

Klein examinou a área e disse: — Recue pelo menos cem metros.

— Tudo bem, Excelência. — O Sumo Sacerdote, Nim, concordou sem hesitação.

Depois que os Beyonders da Cidade da Lua recuaram para uma distância suficiente, Klein alcançou o vazio com a mão direita e rapidamente arrastou outra projeção de si mesmo enquanto seu corpo real desaparecia.

Logo depois disso, a projeção do Vazio Histórico de Klein caminhou até a frente da névoa branco-acinzentada solidificada. Ele estendeu a mão direita e pressionou-a.

Era como se houvesse uma barreira invisível ligeiramente fria, bloqueando tudo.

Depois de olhar para ele por dois segundos, Klein abriu a boca, suprimiu a voz e recitou em chinês: — Bênçãos Provenientes do Celestial Digno do Céu e da Terra.

Quando sua voz ecoou, a névoa branco-acinzentada à sua frente não reagiu de forma alguma. Permaneceu imóvel e congelada.

Ele esperou por quase um minuto. Depois de pensar um pouco, ele respirou fundo e murmurou novamente:

— Bênçãos Provenientes do Senhor Imortal do Céu e da Terra;

— Bênçãos Provenientes do Senhor Celestial do Céu e da Terra;

— Bênçãos Provenientes do Exaltado Senhor Supremo do Céu e da Terra;

— Bênçãos Provenientes do Celestial Digno do Céu e da Terra.

Este foi o encantamento completo do ritual de aumento da sorte.

Quando a última palavra foi dita, a mão direita de Klein, que pressionava a barreira invisível, de repente sentiu um tremor óbvio.

A névoa cinzenta começou a tremer como se uma pedra tivesse sido jogada em um lago.

As ondulações se espalharam rapidamente, sobrepondo-se umas às outras enquanto formavam uma *porta* na frente dele.

Um raio riscou o céu, iluminando a cena. Não muito longe, as pupilas dos Beyonders da Cidade da Lua se arregalaram, pois não conseguiram desviar os olhos.

Entre eles, os que chegaram mais tarde sentiram o coração vacilar ao presenciar tal cena. Eles acharam impossível se conter.

Para eles, isso foi sem dúvida um milagre!

Klein prendeu a respiração enquanto esperava a porta tomar forma. No entanto, as ondulações finalmente se acalmaram. Eles estavam a apenas um passo do sucesso.

— ... — Após um momento de silêncio, Klein repetiu os encantamentos novamente. No entanto, mesmo que as ondulações na névoa branco-acinzentada não desaparecessem, elas não conseguiam realmente delinear a porta.

Por um momento, ele quis tentar o procedimento ritual completo. Em outras palavras, colocar quatro porções de comida e recitar os encantamentos enquanto dava quatro passos no sentido anti-horário. Mas muito rapidamente ele se divertiu com sua ideia.

Porque ao fazer isso, ele entraria no Castelo de Sefirah sem abrir a barreira invisível aqui.

Após exalar, Klein tirou uma moeda de ouro do vazio e usou a adivinhação para confirmar que os efeitos do ritual completo seriam como ele imaginava.

“Realmente ainda não é a hora porque o apocalipse ainda não nos ocorreu?” Klein olhou para a névoa branco-acinzentada à sua frente por alguns minutos sem qualquer movimento.

Quando um relâmpago rasgou o céu e iluminou seu rosto, ele se virou e caminhou na frente do Sumo Sacerdote da Cidade da Lua, Nim, com a lanterna na mão. Ele disse calmamente: — Não chegou o momento correto para abri-la, conforme falado na revelação. Ainda falta mais de uma década de espera.

Sem esperar por qualquer resposta de gente como Nim, A’dal e o resto, Klein apontou para a escuridão próxima com a mão direita vazia.

— Estarei meditando aqui por algum tempo. Se você quiser experimentar o brilho do Senhor e ouvir *Seus* ensinamentos, você pode vir aqui a qualquer hora, sempre que a frequência do relâmpago estiver alta.

— Farei uma única sessão de purificação e tratamento todos os dias, no horário em que os raios são mais frequentes.

Ele não tentou fazer com que os moradores da Cidade da Lua convertessem suas crenças, nem planejou ir diretamente para a cidade ou perguntar sobre qualquer informação específica. Ele queria dar-lhes algum tempo para entender as coisas.

Nim secretamente soltou um suspiro de alívio e respondeu com cada vez mais respeito: — Vou transmitir suas palavras a todos.

Capítulo 1216 - A Paciência Acabará Compensando

Cidade de Prata, no topo da torre, na sala do Chefe.

Com cabelos brancos e uma velha cicatriz no rosto, Colin Iliad olhou pela janela para a escuridão profunda. Foi só quando uma luz branco-prateada irrompeu de repente de longe, trazendo alguns segundos de luz, que ele retraiu o olhar e assentiu levemente.

“Chirmont conseguiu avançar…”

Seu olhar pousou no jovem de dois metros de altura parado no meio da sala.

— Derrick, você sabe por que continuei atrasando os planos subsequentes e não os implementei após a primeira exploração da Corte do Rei Gigante, apesar de já ter me tornado um Sequência 3: Cavaleiro Prateado?

Derrick pensou por um momento e disse: — Excelência, por um lado, você deseja ver se há algum outro caminho que possa seguir para chegar à beira-mar. Por outro lado, você está esperando que os outros Anciãos do conselho de seis membros avancem para a Sequência 3.

E agora, ambos os assuntos foram concluídos.

Quase cinco meses atrás, uma equipe de expedição da Cidade de Prata descobriu um caminho escondido. De lá, eles circularam ao redor da montanha onde ficava a Corte do Rei Gigante e chegaram ao mar. Porém, o mar era ilusório e não havia como passar por ele. Entrar com força na água só fez com que os corpos desmoronassem gradualmente.

Agora, outro semideus do conselho de seis membros, Waite Chirmont, finalmente avançou, tornando-se um Sequência 3: Cavaleiro Prateado. Ele poderia ter um nome honroso e receber as orações dos outros residentes da Cidade de Prata dentro de um determinado perímetro.

Colin Iliad suspirou e disse: — Muito bom. Você tem uma compreensão muito completa da situação.

— Se eu pudesse escolher, eu realmente não gostaria de levá-lo novamente à Corte do Rei Gigante e tentar abrir o palácio onde o Anjo Negro dorme…

Neste ponto, o Caçador de Demônios Colin parou por um momento antes de continuar: — Não sei que perigo tal expedição trará. Só posso fazer preparativos amplos com antecedência. Agora, Chirmont finalmente conseguiu. Mesmo que um acidente aconteça mais tarde e não possamos retornar, ele e os outros Anciãos poderão apoiar a Cidade de Prata, permitindo que tudo continue enquanto aguardamos a próxima oportunidade.

Ele avaliou Derrick por alguns segundos antes de acenar em reconhecimento.

— Seu crescimento é ainda melhor do que eu esperava. Se não fosse pelo fato de que o assunto da Corte do Rei Gigante se originou por sua causa, eu realmente gostaria de mantê-lo na Cidade de Prata e ser um Ancião substituto do conselho de seis membros.

Ao ouvir isso, Derrick Berg respondeu sem hesitação: — Mesmo que você queira me manter aqui na Cidade de Prata, eu ainda solicitaria para ir.

Este foi um vislumbre de esperança que ele tinha visto. Esta era uma oportunidade em seu coração que poderia salvar a Cidade de Prata. Ele estava disposto a sacrificar tudo por isso.

Colin Iliad deu um sorriso raro.

— Você ainda é muito jovem. Depois de experimentar muitas coisas como eu, você entenderá que, comparado a desembainhar sua espada e sacrificar seu sangue com fervor zeloso, suportar a humilhação e o desamparo e persistir na escuridão é ainda mais difícil e doloroso.

— Se você não acredita em mim, pode perguntar a Chirmont mais tarde. Pergunte a ele se ele está disposto a liderar uma equipe de expedição à Corte do Rei Gigante ou ficar na Cidade de Prata.

Derrick ficou em silêncio, com a boca aberta, mas nenhuma palavra saiu disso.

Colin Iliad não continuou neste tópico e, em vez disso, perguntou: — Você digeriu completamente a poção do Sacerdote da Luz?

— Eu digeri tudo completamente na semana passada, — respondeu Derrick francamente.

Colin Iliad acenou com a cabeça e disse: — Você reuniu todos os ingredientes suplementares?

Derrick acenou lentamente.

— Eu reuni todos eles. Falta pouco para preparar o ritual.

Seu ritual exigia que ele extraísse as emoções mais fortes que não estava disposto a abandonar, antes de injetá-las novamente após consumir a poção.

Depois de algumas reuniões com o Clube de Tarô, bem como das tentativas privadas da Srta. Justiça, eles já haviam elaborado um plano bem formulado.

Ele deveria completá-lo confiando no controle do domínio da psique desta Manipuladora e no Abraço do Anjo do Sr. Louco.

O Cavaleiro Prateado Colin não o apressou quando disse calmamente: — Não fique ansioso. A segunda exploração da Corte do Rei Gigante ainda levará algum tempo.

— Até eu me tornar um Sem Sombra? — Derrick perguntou.

Colin Iliad não negou e assentiu levemente.

— Também estou esperando que Lovia se torne uma Cavaleira Negra. Seus ingredientes e ritual foram preparados.

Ao ouvir isso, Derrick imediatamente se sentiu pressionado.

…

Na capital do Arquipélago Rorsted, Cidade da Generosidade, Bayam. No topo da torre de sino da Cidade da Generosidade.

O cardeal da Igreja das Tempestades, o diácono de alto escalão dos Punidores Mandatários, o Rei do Mar Jahn Kottman, estava atrás da grade, olhando para o mar que não era mais tão azul. Havia destroços flutuando acima dele, queimando com restos de navios.

— Humph, em meu território no mar, até um bispo de guerra tem que abaixar a cabeça… — O semideus musculoso com rosto esculpido retraiu o olhar enquanto murmurava.

Ele tinha cabelos azul-escuros e um par de olhos azuis profundos que eram grossos como um verme. Ele controlou o clima e o mar ao redor do arquipélago Rorsted.

Alger Wilson, que estava ao lado do Rei do Mar, não demonstrou nenhum sinal de frustração. Ele esperou pacientemente até que Jahn Kottman voltasse sua atenção para ele.

Além da maioria dos Beyonders do caminho do Marinheiro serem mal-humorados, eles muitas vezes tremiam de submissão ao enfrentar Beyonders de alta sequência do mesmo caminho. Esta era uma característica de um *Tirano*.

Depois de murmurar para si mesmo, o Rei do Mar Jahn Kottman finalmente lançou seu olhar para Alger, que liderava uma frota *pirata*. Ele disse sem qualquer expressão: — Seu desempenho desta vez foi notável. O Conselho de Cardeais aprovou sua revisão e decidiu que presidirei seu ritual de avanço.

Depois de receber o item deixado pela Rainha da Calamidade Cohinem, Alger encontrou uma oportunidade de relatar o assunto ao Rei do Mar Jahn Kottman.

Além de dois detalhes que modificou, ele fez um relato honesto da exploração das ruínas élficas desde o momento em que chegou à floresta primitiva da Ilha Sônia.

Em primeiro lugar, ele alegou que havia se dirigido às ruínas élficas como parte de sua iniciativa de emboscar as tropas de Feysac. Eles procuraram especialmente um local adequado e havia muitos marinheiros presentes para verificá-lo.

Em segundo lugar, diminuiu a autonomia das ações subsequentes. Ele apenas afirmou que sonhou com uma elfa superior na noite de sua exploração das ruínas. Nada de anormal aconteceu depois que ele bebeu uma taça de vinho dela, então ele não prestou muita atenção nisso. Quando chegou ao arquipélago de Rorsted e certa noite acordou de seu sono, de repente percebeu que havia entrado em um magnífico palácio no fundo do mar e havia apanhado um coral brilhante.

Embora muitos aspectos das evidências e evidências físicas indicassem que a descrição de Alger era real, o Rei do Mar Jahn Kottman não acreditou totalmente nela. Ele foi enviado de volta à Ilha Pasu para ser investigado pelo pontífice Gaard II.

Com a ajuda do *Abraço do Anjo*, Alger parecia estar tremendo diante da aura do Tirano. Sem se conter, ele explicou que desenvolveu um certo grau de ambição depois de conhecer a elfa superior em seus sonhos. Para isso, tomou a iniciativa de se dirigir ao Arquipélago Rorsted na esperança de receber a sua herança, mas na realidade encobriu os segredos centrais e o problema mais grave.

Ele usou o método de confessar sua *ambição* para passar na investigação. Quanto à elfa superior, se foi por ele ter algum sangue élfico que um encontro fortuito lhe foi dado, ou se ela tinha algum motivo oculto, ele alegou que não tinha certeza. Ele esperava que o pontífice pudesse descobrir a resposta para diminuir suas preocupações.

Alger demonstrou seu medo do desconhecido, fazendo os cardeais acreditarem que esta era a principal razão pela qual ele havia relatado o encontro fortuito.

Esta proposta foi planejada pelo próprio Alger, mas com sugestões da Srta. Justiça, foi ajustada para estar mais de acordo com a natureza humana.

Claro, como esperado, Alger não recebeu o ritual de avanço. Em vez disso, entrou em um período de inspeção.

O pontífice da Igreja das Tempestades, o Anjo Fundamentado, reforçou o selo no corpo de Alger, evitando que a característica do Sepultador Cataclísmico se espalhasse por dois anos e o afetasse.

No último meio ano, Alger liderou a frota pirata que lhe foi atribuída. Ele trabalhou duro para assediar os navios de Feysac e Feynapotter. Ele até participou de batalhas navais, assumindo grandes riscos e fazendo inúmeras contribuições. Isto expressava plenamente a sua devoção ao Senhor das Tempestades, bem como a sua submissão às ordens dadas pela Igreja.

Finalmente, após esta batalha naval em Rorsted, a situação piorou. A sua paciência valeu a pena quando o Conselho dos Cardeais o reconheceu.

Alger respirou fundo e bateu com o punho direito no peito esquerdo, gritando bem alto: — Santo Senhor das Tempestades!

Sua agitação era metade uma atuação, enquanto a outra metade vinha do fundo do seu coração. Isso porque no último semestre ele sofreu bastante pressão.

A Madame Eremita já havia terminado de digerir a poção de Misticologista e se preparava para avançar para a Sequência 3: Clarividente;

Embora a Srta. Justiça ainda não tivesse digerido completamente a poção do Manipulador, ela fez um progresso significativo. Além disso, era uma novata quando ingressou no Clube de Tarô. Agora, ela se tornou uma verdadeira semideusa. Ela não era apenas uma Sequência superior a Alger, mas um nível inteiro;

Em pouco tempo, o Jovem Sol poderia avançar para a Sequência 4: Sem Sombra, e obter a divindade;

O Estrela também terminou de digerir a poção da Sequência 5 e acumulou uma quantidade significativa de contribuições. Ele estava apenas esperando que os superiores lhe dessem uma chance;

Srta. Mágica não estava longe de digerir sua poção depois de *Viajar* diversas vezes. Além disso, seu professor preparou os ingredientes correspondentes da Sequência 4: Feiticeiro Secreto para ela;

Não havia necessidade de mencionar O Mundo Gehrman Sparrow. Mesmo que ele informasse de repente que era um anjo, Alger não acharia isso surpreendente;

Srta. Julgamento era atualmente uma Sequência 5: Paladina da Disciplina. Ela estava digerindo a poção e tentando o seu melhor para acompanhar o progresso de todos;

O Lua, que não gostava de trabalhar duro, ficou ansioso e estava tentando se tornar um Conde Sanguíneo.

Diante de tal situação, como um dos membros mais antigos do Clube do Tarô, Alger naturalmente não queria ficar para trás. Ele desejava desesperadamente avançar para a Sequência 4 e se tornar um semideus.

Tantos dias se passaram; ainda assim, ele suprimiu sua ansiedade e esperou pacientemente. Houve dois casos em que mostrou sinais de perda de controle, o que o obrigou a contratar a Srta. Justiça para tratá-lo.

E agora, finalmente conseguiu a resposta que mais queria:

Ele havia passado na avaliação e deveria se preparar para o ritual!

Capítulo 1217 - Os Cogumelos

Cidade da Lua.

Muitos humanos saíram de edifícios que eram excepcionalmente robustos, apesar de terem superfícies manchadas. Alguns deles estavam obviamente deformados, enquanto outros já haviam desenvolvido algumas anormalidades.

Os humanos se entreolharam e notaram alguma confusão no rosto um do outro.

Ainda faltavam dois ou três meses para o Sacrifício do Sol. Por que o Sumo Sacerdote estava convocando todos para a praça?

“Aconteceu alguma coisa?” Os moradores da Cidade da Lua ficaram cheios de ansiedade, medo e confusão ao entrarem na única praça de cada rua.

Neste momento, a plataforma alta estava vazia. A pessoa que os convocou parecia não ter chegado.

Os moradores da Cidade da Lua se reuniram de maneira muito ordenada de acordo com suas respectivas zonas e discutiram entre si em sussurros.

— Por que o Sumo Sacerdote ainda não está aqui?

— Ele não gosta de esperar e não quer que os outros esperem por ele?

— O que aconteceu exatamente? Por que ele de repente reuniu todos os residentes da cidade, exceto os guardas?

…

Em meio às vozes, no topo de uma torre perto da praça, o Sumo Sacerdote Nim encostou-se na parede e olhou para a praça por trás do vidro de cristal com uma expressão distorcida enquanto suportava algo.

Seu cabelo branco acinzentado se arrepiou enquanto uma mecha de cabelo preto curto crescia em seu rosto. Suas costelas e cintura se contorciam, formando uma mancha inchada.

Essas alterações anormais desapareceriam e apareceriam ocasionalmente. Era como se ele estivesse sofrendo recaídas repetidas vezes. Todo o seu ser era sinistro e aterrorizante.

Depois de cerca de um minuto, ele finalmente se acalmou. Soltou um longo suspiro e enxugou o suor frio da testa.

Agora mesmo, ele estava resistindo à loucura que se acumulou em seu corpo.

Na verdade, não importa qual caminho Beyonder fosse, quanto maior a Sequência, maior a insanidade e as inclinações desumanas que alguém tinha. Isso gradualmente excedeu a própria humanidade. Era preciso contar com âncoras externas para manter o equilíbrio.

Normalmente, tais situações não eram óbvias na Sequência 4 e na Sequência 3. E no nível de um anjo, mesmo que houvesse âncoras suficientes para estabilizá-los, eles cairiam na escuridão de vez em quando. Nos estados pessimistas e anormais, era preciso suportar e resistir por conta própria, esperando que eles se acalmassem.

Eles eram como uma existência sagrada e solene que normalmente poderia parecer sem problemas. Poderiam responder às orações, conversar normalmente e até brincar. No entanto, às vezes, só conseguiam se esconder em quartos escuros e nas sombras. Eles arrancavam a superfície da pele, revelando um lado sinistro que mostrava sinais de loucura.

Como Nim frequentemente comia carne de monstro, ele acumulou muitas toxinas, corrupção e loucura. Isso o forçou a suportar tanta dor, apesar de ser um Sequência 4.

Claro, aqueles que não conheciam o método de atuação e confiavam no tempo ou na sorte para avançar para a Sequência 4 e Sequência 3 também teriam o mesmo destino.

Depois de se recompor, ele se virou e saiu da sala. Com a ajuda de uma porta ilusória, ele apareceu na plataforma alta no meio da praça.

Depois que as discussões cessaram, os residentes da Cidade da Lua lançaram olhares duvidosos e inquietos para o Sumo Sacerdote.

Nim olhou em volta e disse diretamente: — A equipe de caça liderada por A'dal encontrou um estranho.

"Um estranho!" Os olhos dos residentes da Cidade da Lua de repente se arregalaram como se fosse um raio vindo do nada.

Esta foi a primeira vez em dois mil anos que a Cidade da Lua encontrou um estranho! Claro, isso se referia à interação humana e não a monstros.

Nim respirou fundo e continuou: — Ele afirma ser um missionário que está aqui para espalhar a luz de uma divindade. Ele fez com que a névoa branco-acinzentada sofresse mudanças óbvias. Ele limpou A'dal e os outros da corrupção e das toxinas acumuladas dentro deles. Além disso, ele tratou suas mutações físicas.

Enquanto falava, acenou com a cabeça para o lado da plataforma, e A'dal e Xin, que estavam escondidos nas sombras, imediatamente passaram pela fileira de tochas e caminharam para o lado dele, usando suas próprias condições para provar o que o Sumo Sacerdote tinha acabado de dizer.

— Oh meu Deus...

— Deus!

— Esses são A'dal e Xin?

— Eles realmente, realmente…

As exclamações soaram como surpresa e choque misturados em algo quase físico.

A'dal e Xin trocaram olhares, deram dois passos à frente e contaram o que sua equipe de caça encontrou.

A multidão ouviu falar da pequena chama que apareceu na escuridão, da cruz que emitia uma luz brilhante, da bengala que poderia curar quaisquer mutações e doenças, da separação da névoa branco-acinzentada, bem como do aparecimento da porta. Ao ouvir a deliciosa descrição da equipe de caça sobre suas excelentes condições, os residentes da Cidade da Lua gradualmente ficaram em silêncio.

Alguns deles já haviam chorado sem saber — resultado da extrema fadiga e repressão. Finalmente, eles viram um raio de luz.

As lágrimas carregavam uma sensação suave e salgada enquanto fluíam por seus rostos, escorregando pelo canto dos lábios e pingando no chão.

Além disso, uma pessoa que ainda era racional e lúcida levantou o braço para expressar sua opinião.

— Esse missionário poderia ser um monstro especial das profundezas da escuridão?

— A'dal e Xin estão agindo assim porque já foram controlados e influenciados?

Depois que a onda de dúvidas se acalmou, Nim disse com uma voz profunda e clara: — Eu os verifiquei e também usei os Artefatos Selados. Não encontrei nada incomum por enquanto.

— Vou deixá-los permanecer na torre negra e passar por pelo menos quinze dias de quarentena.

Depois de fazer a promessa, ele fez uma pausa e disse: — Aquele missionário chamado Gehrman Sparrow estará meditando nas proximidades da névoa branco-acinzentada por algum tempo. Ele nos permitiu experimentar a glória do deus em que ele acredita e ouvir os ensinamentos correspondentes. E todos os dias, no horário em que a frequência do relâmpago for mais alta, ele fará limpeza e tratamento.

— Cada um pode tomar a sua decisão de ir até lá, mas tem que comunicar a sua decisão com antecedência e seguir as instruções. Ninguém deve agir por conta própria e afetar as defesas da cidade. Depois que retornarem, ficarão em quarentena por quinze dias como A'dal e Xin.

Os residentes da Cidade da Lua ficaram em silêncio. Eles se entreolharam, incapazes de se decidir.

Neste momento, Rus e outro membro da equipe de caça, que anteriormente havia perdido a limpeza e o tratamento por terem escolhido retornar para informar o Sumo Sacerdote, deram um passo à frente.

— Sumo Sacerdote, estou indo!

— Tudo bem, vou liderar esta... equipe amanhã. — Nim assentiu e concordou.

Ele havia planejado originalmente dar um nome a esse time, mas não conseguiu encontrar uma boa descrição. Ele só conseguia gaguejar e pular.

Em seu coração havia realmente um nome, mas ele não ousou dizê-lo em voz alta. Era: Peregrinação.

Com Rus e companhia liderando o caminho, vários residentes da Cidade da Lua se adiantaram, indicando que estavam dispostos a correr o risco.

Quando a frequência dos relâmpagos aumentou, era o amanhecer de um novo dia. Um grupo de sete a oito moradores da Cidade da Lua carregava lanternas de pele de animal e começou a atravessar a escuridão, indo em direção à periferia da névoa branco-acinzentada.

Depois que a escuridão e a luz foram trocadas inúmeras vezes, os olhos de Rus e companhia brilharam de repente.

Era uma fogueira que ardia lentamente. Gehrman Sparrow, que usava roupas estranhas e um chapéu estranho, estava sentado ao redor dela. Ele segurava um longo espeto preto como ferro e estava assando alguma coisa.

Havia cadáveres de monstros espalhados ao redor da fogueira. Nestes cadáveres havia todo tipo de objetos estranhos. Alguns deles eram brancos e cheios, como se fossem esguichar líquidos no momento em que fossem cutucados. Alguns deles eram pretos, incrustados com linhas cor de sangue e marmorizados. Alguns estavam cobertos de manchas douradas, enquanto os topos eram do tamanho de uma palma...

Esses itens estavam densamente compactados, cobrindo as diferentes partes do cadáver do monstro. Eles tinham uma beleza estranha e sedutora.

Depois de dar alguns passos à frente, o Sumo Sacerdote Nim notou que Gehrman Sparrow estava assando um dos objetos estranhos. Gotas de óleo pingavam e produziam sons crepitantes no fogo, iluminando a luz e permitindo que uma fragrância sedutora se espalhasse.

Gulp. Os residentes da Cidade da Lua engoliram a saliva instintivamente enquanto desenvolviam uma vontade irresistível de comer.

Cada célula deles gritava loucamente:

Eu quero comê-lo!

Eu quero comer!

Me dê isto!

Sentado em uma pedra, Klein levantou a cabeça e apontou para os objetos coloridos que cresciam nos cadáveres dos monstros ao seu redor. Ele disse em voz profunda: — Estes são chamados de cogumelos. Eles são divididos em diferentes tipos. Se quiser, você mesmo pode colher e comê-los, mas não toque nos pretos. Além disso, eles devem ser bem cozidos antes de serem comidos. Caso contrário, você encontrará uma maldição terrível.

O Sumo Sacerdote da Cidade da Lua pensou por um momento e respondeu em nome dos outros: — Gostaríamos primeiro de ouvir os ensinamentos do seu Senhor e experimentar *Seu* esplendor.

Com um leve aceno de cabeça, Klein disse enquanto girava o longo espeto de churrasco que havia convocado do Vazio Histórico: — Você pode sentar e ouvir.

Quando os oito residentes da Cidade da Lua sentaram-se em frente à fogueira, ele disse com uma expressão solene: — Eu vim da Corte do Rei Gigante.

Este era um termo com o qual todos os residentes da Cidade da Lua estavam familiarizados. Seus ânimos foram imediatamente elevados quando eles desviaram sua atenção dos itens acima do fogo ardente e lançaram-no em Gehrman Sparrow.

Depois disso, Klein descreveu a situação fora da Cidade de Prata e a situação além da terra amaldiçoada. Ele também compartilhou com eles seus avistamentos de ruínas da cidade ao longo do caminho.

Os residentes da Cidade da Lua suspiraram quando ouviram isso. Às vezes, eles ansiavam por isso, mas às vezes achavam difícil acreditar. Às vezes, podiam simpatizar e ficar cheios de tristeza.

No meio da frase, Klein parou de repente. Ele retraiu o longo espeto de metal preto, levou-o à boca e mordeu um cogumelo.

Sucos grossos de carne vazaram e, com uma sensação levemente abrasadora, limparam sua boca.

Depois de passar meio ano na Terra Abandonada dos Deuses, Klein já havia superado seu desgosto pelos cogumelos. Afinal, Danitz era frequentemente encarregado por ele de coisas para fazer. Ele era incapaz de preparar meticulosamente a comida e sacrificar coisas para ele. Durante este período, só podia contar com cogumelos para seu sustento.

Ele fechou os olhos satisfeito e entregou o longo espeto preto. Ele sorriu e disse: — Podem experimentar alguns.

O Sumo Sacerdote Nim ainda estava hesitante quando Rus estendeu a mão. Ao expressar sua gratidão, ele pegou um cogumelo e colocou-o na boca.

Ele comeu rápido demais, tanto que sua boca ficou escaldada. No entanto, depois que sua expressão mudou, ela congelou de repente.

Depois disso, sua expressão relaxou lentamente enquanto ele gradualmente revelava uma sensação de intoxicação, prazer e desejo.

No final, as lágrimas de Rus escorreram inconscientemente enquanto ele murmurava com uma voz profunda e sufocada: — Esta é a melhor e mais excelente comida que já comi…

Embora seu gosto pela comida tenha mudado após gerações, os humanos não conseguiram se adaptar a alimentos com toxinas e loucura. Eles ainda ansiavam por açúcar e gordura.

Naquele momento, todos os residentes da Cidade da Lua perceberam que Rus estava comovido.

Capítulo 1218 - Pista

— Experimente também. — Klein entregou o longo espeto preto como ferro para os outros residentes da Cidade da Lua.

Suas gargantas subiam e desciam enquanto eles não conseguiam evitar engolir outro gole de saliva. No entanto, não responderam imediatamente. Todos eles lançaram seus olhares para o Sumo Sacerdote, esperando que ele assentisse.

Em suas roupas de pele de animal, Nim tirou um item. Parecia uma lupa com alça.

À primeira vista, Klein quase imaginou ter visto um monóculo. Esse susto fez seu coração disparar. Felizmente, conseguiu se controlar a tempo de confirmar os detalhes.

Segurando a alça metálica, ele colocou o objeto de vidro na frente do olho direito e observou Rus por alguns segundos através da lente.

Após um breve silêncio, ele largou o item e acenou com a cabeça para os outros residentes da Cidade da Lua.

Outras pessoas além de Rus finalmente estenderam as mãos e removeram cuidadosamente um cogumelo do longo espeto preto como ferro e enfiaram-no na boca.

O item que não tinha cheiros fedorentos e sujo fez com que eles ficassem instantaneamente intoxicados. Sem se importar com a sensação de calor em suas cavidades orais, eles engoliram os cogumelos em seus estômagos e instintivamente estenderam a mão para pegar outro.

No entanto, todos os cogumelos no espeto longo e preto já haviam sido distribuídos.

Nim retraiu o olhar do longo espeto preto como ferro e esperou que Gehrman Sparrow continuasse explicando suas experiências e os ensinamentos do Louco.

Klein olhou em volta e repetiu as palavras que havia dito anteriormente:

— Os cogumelos podem ser colhidos a qualquer hora, exceto os pretos puros. Além disso, eles devem estar totalmente cozidos antes de serem consumidos. Caso contrário, você será amaldiçoado.

Os residentes da Cidade da Lua não hesitaram mais. Eles imediatamente se levantaram e escolheram os cogumelos que tanto desejavam.

Com uma rápida olhada, Klein acrescentou: — Quando os cogumelos brancos são cozidos, eles se abrem facilmente e os líquidos fluem para fora. Você precisa preparar alguns recipientes ou bebê-los quando isso acontecer.

Sem esperar a resposta de Rus e companhia, ele continuou o assunto que havia interrompido anteriormente no meio da explicação. Continuou até mencionar como ouviu as vozes na névoa branco-acinzentada recitando o nome honroso do Sr. Louco.

Vendo aquele Sumo Sacerdote Nim tão absorvido por suas histórias, a ponto de ficar um pouco comovido, Klein deliberou e disse: — Ainda há muitas maneiras de fazer a névoa branco-acinzentada reagir, mas todas estão relacionadas ao meu Senhor.

Este foi um palpite razoável. Isso porque não havia apenas uma pessoa pendurada, mas também não havia apenas uma maneira de entrar no mundo acima da névoa cinza. Se o Imperador Roselle tivesse trazido a misteriosa placa de prata que ele replicou aqui, havia uma grande chance de que a barreira invisível produzisse uma anomalia. Claro, o pré-requisito era que o Imperador pertencesse a um dos três caminhos de Vidente, Aprendiz ou Saqueador.

Vendo que não havia dúvidas dos outros, Klein disse calorosamente: — De acordo com minhas observações, não existe apenas um caminho Beyonder na Cidade da Lua.

O grisalho Nim não escondeu isso dele e simplesmente respondeu: — Sim, quando fomos selecionados para vir para a Cidade da Lua, o missionário intencionalmente garantiu que houvesse um registro abrangente dos caminhos Beyonder. Infelizmente, depois de todos esses anos e dos repetidos desastres, muitas das fórmulas de poções e ingredientes Beyonder dos vários caminhos foram perdidos.

— De qual caminho você é? — Klein perguntou casualmente enquanto olhava para os moradores da Cidade da Lua usando ossos de monstros para assar os cogumelos.

— Eu sou um Observador Noturno, — Nim disse francamente.

“Sequência 4: Observador Noturno do caminho da Noite Eterna?” Klein assentiu levemente e perguntou: — Aconteceu alguma coisa incomum perto dessa névoa branco-acinzentada?

Depois de ponderar por cerca de dez segundos, Nim com seu rosto marcado pela varíola disse: — Sim.

O coração de Klein agitou-se quando ele perguntou calmamente: — Que tipo de anormalidade foi essa?

Nim olhou para os cogumelos que emitiam cheiros perfumados e ponderou sobre suas palavras.

— Uma pequena colina desapareceu de repente, deixando apenas uma cratera profunda no solo.

— Não havia sinais de explosão naquela área, nem havia solo espalhado.

“O que está acontecendo? Isso é um pouco bizarro…” Enquanto jogava as raízes do cogumelo no fogo para transformá-las em combustível para as chamas, Klein perguntou sem qualquer mudança de expressão: — Você investigou mais?

— Sim. — O Sumo Sacerdote da Cidade da Lua assentiu e disse: — Uma equipe de investigação encontrou um lobo demoníaco lá. Não era um lobo demoníaco que já apodreceu ou sofreu mutação, mas o tipo de lobo demoníaco de muito tempo atrás.

“Lobo demoníaco?” Klein não esperava ouvir tal informação. Suas pupilas mudaram ligeiramente quando ele perguntou: — Como era aquele lobo demoníaco?

Nim inconscientemente respirou fundo e disse: — É igual aos lobos demoníacos descritos na literatura antiga, mas é ainda maior. Mesmo que tenha oito pernas no chão, ainda é tão alto quanto duas ou três pessoas juntas.

— Seu pelo não era totalmente preto. Exalava um sentimento sombrio e profundo. Seus olhos eram muito estranhos. As pupilas negras ocupavam grande parte dos olhos. Além disso, havia um tufo de cabelo curto e grisalho em sua cabeça…

“Este… Não é o Lobo Demoníaco Negro, Kotar? Na verdade, veio para o extremo leste da Terra Abandonada dos Deuses e estava envolvido em uma anomalia? Se o poder do desaparecimento do Continente Ocidental realmente vier do Castelo de Sefirah, ainda seria bastante normal que ele atraísse as Criaturas Míticas que correspondiam ao Invocador de Milagres…” Klein franziu ligeiramente a testa e disse: — Ele não atacou sua equipe de investigação?

Klein usou deliberadamente um pronome normal em vez de *Ele* para evitar assustar os moradores da Cidade da Lua.

Na sua opinião, era muito fácil para o Lobo Demoníaco Negro, Kotar, acabar com uma equipe de investigação. Nem foi preciso pagar um preço altíssimo para transformar a cidade no Seu reino de marionetes. No entanto, esta Criatura Mítica aparentemente poupou a Cidade da Lua.

Se não fosse pelos Fios do Corpo Espiritual que ele tinha visto com antecedência e que confirmou suas condições, Klein teria suspeitado que ele estava conversando apenas com algumas marionetes.

— Não, saiu com pressa, — respondeu Nim.

“Isso não combina com a natureza desconfiada e cautelosa do Lobo Demoníaco Negro... O que o assustou tanto que ele fugiu com tanta pressa? *Ele* nem teve tempo de silenciar as pessoas que o viram... Ou melhor, há algo especial sobre as pessoas que vigiam a Cidade da Lua sob a revelação do antigo deus do sol, e a menos que seja necessário, o Lobo Demoníaco Negro os atacaria?” Klein continuou sem qualquer mudança em seu tom: — Deixou algum rastro?

— Não. — Nim balançou a cabeça firmemente. — Além da colina se transformar em uma cratera profunda, não descobrimos nada de incomum.

Enquanto seus pensamentos corriam, Klein tentou perguntar de outro ângulo.

— Quando isto aconteceu?

Quanto mais ele entendia um objeto do passado, mais podia fazer contato com ele na neblina da história.

Depois de pensar um pouco, Nim disse: — Há dois anos, dois meses e dez dias.

Ele explicou imediatamente: — Há muito poucas coisas que valem a pena registrar. Isso deixou uma impressão profunda em mim.

“Dois anos atrás, dois meses e dez dias atrás… Atualmente, é 8 de setembro de 1351, e subtraindo esse tempo, seria 28 de junho de 1349… Isso…” A mão direita de Klein de repente tremeu levemente.

Suas pupilas e sua expressão eram normais, mas isso foi resultado do uso de seus poderes de Palhaço para controlá-las.

Ele se lembrava muito claramente de que em 28 de junho de 1349 havia *transmigrado*. Foi o dia em que ele se tornou Klein Moretti, foi o dia em que ele repetiu o ritual de aumento da sorte e entrou no Castelo de Sefirah!

“A anormalidade aqui, o aparecimento do Lobo Demoníaco Negro e a partida apressada desta Criatura Mítica estavam todos relacionados a mim?” Uma enorme onda de emoções surgiu em seu coração.

Por um momento, ele não conseguiu encontrar uma explicação e fingiu que nada havia acontecido. Ele pensou por um momento e perguntou: — Algo semelhante aconteceu nos últimos dois a três mil anos?

— Não. — Nim deu uma resposta clara.

— E cerca de duzentos e oito anos atrás? Aconteceu alguma coisa especial? — Klein perguntou.

Essa foi a época em que o Imperador Roselle *transmigrou* para este mundo.

Depois de hesitar por dois segundos, Nim disse: — Não posso te dizer a resposta. Preciso voltar e ler os registros correspondentes.

— Felizmente, as informações e os documentos dos últimos três séculos não foram danificados.

Neste ponto, ele acrescentou: — Minha lembrança limitada me diz que não deveria haver nada de especial.

“Se for esse o caso, então a causa desta anomalia foi porque eu entrei no mundo acima da névoa cinzenta e liguei o Castelo de Sefirah a mim mesmo?” Klein assentiu levemente e não perguntou mais nada. Ele simplesmente disse: — Diga-me onde fica a cratera.

Quando o Sumo Sacerdote Nim respondeu, os cogumelos que os residentes da Cidade da Lua haviam grelhado ficaram prontos. Alguns deles deram uma pequena mordida nos cogumelos brancos e foram escaldados pelo leite que havia dentro. Eles não suportariam cuspir aquilo. Alguns mastigaram repetidamente, relembrando a leve doçura. Alguns deles não conseguiam parar de comer.

Nim ficou surpreso com o que viu, como se não pudesse acreditar que essas pessoas eram da Cidade da Lua.

Cada um deles mostrava olhares conflitantes de ter desejos e estar satisfeito. Suas expressões pareciam distorcidas, mas estavam cheias de pura alegria.

— Sumo Sacerdote, experimente também. — Rus, cujos olhos estavam muito próximos um do outro, entregou um cogumelo coberto de manchas douradas que emitia uma fragrância doce e única para Nim.

Depois de hesitar por um momento, Nim usou cuidadosamente a *lupa* para dar uma olhada antes de pegar o cogumelo e enfiá-lo na boca.

No segundo seguinte, sua expressão mudou ligeiramente enquanto ele fechava lentamente os olhos.

Ele sentiu o gosto de algo semelhante vindo de algumas raízes de árvores mutantes, mas não era tão puro ou memorável.

Após um período de tempo desconhecido, ele olhou para o indiferente Gehrman Sparrow e disse com um tom anormalmente sincero: — Excelência, gostaríamos de ouvir os ensinamentos do Sr. Louco.

“Ainda não tive tempo de inventar mais… Porém, à medida que estou cada vez mais perto de ser um anjo, os assuntos correspondentes devem ser priorizados… As âncoras precisam ser preparadas com antecedência…” Enquanto seus pensamentos corriam, Klein lembrou-se do que ele havia dito quando enganou — não, inventou uma reforma para os crentes do Deus do Mar.

Sua expressão rapidamente se tornou solene quando ele levantou a mão direita e agarrou o vazio. Ele puxou uma cruz coberta de bronze e pontas afiadas.

Depois disso, pressionou o polegar direito em um espinho, deixando o sangue entrar no Crucifixo do Sem Sombra.

A superfície verde-bronze do Crucifixo do Sem Sombra descascou-se rapidamente, revelando um corpo feito de pura luz solar.

— Deus disse… — Klein abriu a boca e disse em voz baixa enquanto erguia a cruz resplandecente em sua mão muito mais alto.

Uma luz quente e brilhante surgiu como um maremoto, preenchendo instantaneamente a área circundante.

A escuridão e o desconforto acumulados nos corpos de Nim, Rus e companhia começaram a desaparecer rapidamente; Era como se seus corpos estivessem sendo limpos.

Eles ficaram atordoados quando ouviram o missionário, que segurava a cruz resplandecente e coberto de brilho sagrado, dizer solenemente: — Deus disse...

— Primeiro Mandamento: Não me sacrificarás sacrifícios humanos vivos.

— Segundo Mandamento: Não usarás meu nome em vão.

Capítulo 1219 - Mudando a Meta

No Mar da Névoa, que não havia sido engolido pela guerra, o Futuro começou lentamente a navegar em direção ao Mar Berserk em meio a um comboio de navios.

A Almirante das Estrelas Cattleya não tinha muito o que fazer recentemente. Tudo o que ela precisava fazer era esperar que a Ordem Ascética de Moisés respondesse ao seu pedido. Enquanto passeava pelo convés, aproveitou a luz do sol que brilhava através da névoa fina.

Com um movimento de olhar, ela viu Frank Lee.

Este primeiro imediato do Futuro, a segunda pessoa mais importante dos Piratas Estelares, usava calça azul clara e uma camisa branca com os dois primeiros botões desabotoados, revelando grossos pelos castanhos no peito. Ele era como um urso gigante humanoide.

Ele ficou na proa do barco, olhando para longe. Não se sabia o que ele estava pensando, mas ele olhou para baixo.

Cattleya involuntariamente desacelerou um pouco enquanto se virava para entrar no quarto.

— Capitã! — Frank notou-a e olhou com expectativa, como se estivesse esperando que o Almirante das Estrelas respondesse às suas perguntas.

A figura de Cattleya parou enquanto ela ajustava os óculos pesados em seu nariz e perguntava de uma maneira aparentemente casual: — Com o que você está perplexo?

Frank pensou em como formular sua pergunta e respondeu com seriedade: — Estou reavaliando as invenções e criações que criei ao longo dos anos.

— ... Quais são seus pensamentos? — Cattleya perguntou cooperativamente.

Frank assentiu e disse angustiado: — Há muitos assuntos sobre os quais preciso refletir.

— O mais importante é que nas coisas que criei ainda falta o mais importante.

Cattleya ficou confusa, mas não queria perguntar mais nada. No final, ainda manteve a ideia de assumir a responsabilidade por todos os membros da tripulação do Futuro. Ela deliberou e disse: — O que é isso?

A expressão de Frank tornou-se instantaneamente solene.

— Todos eles não têm alma!

— É uma coisa boa que malte, uvas e cogumelos não tenham alma... — Cattleya subconscientemente aconselhou antes de dizer: — Isso não é algo que você possa fazer agora. Você é apenas um Sequência 5: Druida.

Os olhos de Frank brilharam quando ele ouviu isso e ele deixou escapar: — Entendi!

Cattleya franziu a testa indiscernivelmente.

— O que… você entendeu?

Frank não estava mais deprimido.

— Eu entendo o problema. Ou seja, as criações que desejo ultrapassaram os limites das habilidades de um Druida.

— Portanto, capitã, não serei mais um druida. Eu quero me tornar um Alquimista Antigo!

Esta era a Sequência 4 do caminho do Plantador, o ponto de partida de um semideus.

A expressão de Cattleya congelou por alguns segundos antes dela assumir a postura de uma capitã e semideusa. Ela assentiu gentilmente e disse: — Ter uma meta é uma coisa boa, mas você precisa entender como é difícil.

Subjacente a essas palavras, ela queria que ele não tivesse nenhuma esperança e não levasse esse objetivo a sério.

Frank Lee acenou com a cabeça pesadamente após receber seu *incentivo*.

— Eu farei o meu melhor!

Para evitar que Frank Lee agisse precipitadamente, Cattleya decidiu tomar o andamento do assunto com suas próprias mãos.

— Eu vou ajudar você também.

Quando chegasse a hora, mesmo que tivesse algum progresso, ela poderia informar a Frank Lee que havia tentado sem sucesso.

Frank ficou muito feliz e agradeceu do fundo do coração ao seu capitão antes de continuar: — Também escreverei para Gehrman Sparrow e pedirei ajuda.

— Ele é meu bom amigo!

O que Frank não sabia era que as cartas que ele escreveu durante o último semestre passaram por um processo bastante complicado:

A carta foi para a mensageira antes de ser entregue a Fors. Fors então a transferiria para Gehrman Sparrow ou solicitaria a ajuda do Sr. Louco na Reunião de Tarô.

Cattleya cutucou seus óculos grossos novamente e, sem dizer mais nada, virou-se e entrou na cabine do capitão.

Antes que pudesse pensar no que acabara de acontecer, viu uma carta sobre a mesa com o sextante de latão.

Cattleya ficou encantada. Ignorando o uso de seus poderes Beyonder, ela rapidamente se aproximou, pegou a carta e a abriu.

Era de Bernadette. Depois de trocar algumas gentilezas simples, ela escreveu:

“Se você estiver livre a qualquer momento, pode vir para La Cha.”

La Cha era uma ilha bastante escondida no Mar da Névoa. Escondia o palácio da Rainha Misteriosa, também conhecido como *Cidade Esmeralda*.

Cattleya repetiu a frase algumas vezes antes que os cantos de sua boca se curvassem involuntariamente.

...

Backlund, Burgo Oeste, dentro da vila da família Odora.

Emlyn White mais uma vez viu o cavalheiro Barão Sanguíneo de meia-idade, Cosmi Odora.

— O que Lorde Nibbs disse? — Emlyn controlou suas emoções, tentando ao máximo parecer menos ansioso.

Cosmi olhou para os olhos vermelhos brilhantes de Emlyn e disse: — Ele só queria que eu lhe dissesse que toda a raça Sanguínea não tem nenhuma característica a mais de um Conde Beyonder. Você só pode esperar que os atuais Condes morram de velhice ou de acidentes, deixando para trás sua herança.

Comparado aos humanos, os Sanguíneos tinham uma vida longa. Mesmo sem um título de nobreza, os comuns poderiam viver cerca de trezentos anos. Sob tais circunstâncias, poderiam lentamente acumular e ocupar todos os níveis, evitando qualquer excesso nas características de Beyonder.

Portanto, não era fácil para os comuns avançarem para Barão ou se tornarem Visconde. Eles esperavam que os nobres existentes morressem ou obteriam isso de fontes externas. Caso contrário, teriam que fazer contribuições suficientes e receber a preciosa herança.

Comparado com as duas primeiras Sequências, era ainda mais difícil para um Visconde se tornar Conde. Isso porque ser um Conde Sanguíneo significava ser um semideus, e ele poderia facilmente viver por mais de mil anos. Os descendentes desses viscondes tiveram que passar gerações antes que pudessem esperar pela morte de um conde.

E era justamente por isso que, enquanto houvesse vaga no cargo de Conde, ela seria imediatamente distribuída e não *estocada*.

Para as características do Barão e do Visconde, elas existiam no tesouro dos Sanguíneos na forma de ingredientes Beyonder e Artefatos Selados, mas os números eram poucos e distantes entre si. Cada doação tinha que ser administrada com rigor. Realmente não havia nenhuma característica sobressalente de Conde.

Esta resposta estava dentro das expectativas de Emlyn. Ele olhou para o Barão Cosmi e assentiu levemente.

— Em outras palavras, enquanto algum conde falecer, será a minha vez?

— Não. — Cosmi balançou a cabeça. — Embora você tenha contribuído bastante, ainda não alcançou o primeiro lugar na lista de espera.

— Qual é a minha classificação? — Emlyn primeiro franziu a testa antes de relaxar as sobrancelhas para evitar que sua ansiedade aparecesse.

Cosmi tossiu e pigarreou.

— Décimo segundo.

"... Isso pode nem acontecer quando o apocalipse chegar... Já que a Ancestral me deu a importante tarefa de salvar a raça, por que *Ela* não organizou todos esses assuntos? Minha poção Erudito Escarlate está digerida há meses... Será que é outro teste?" Emlyn pensou silenciosamente por alguns segundos antes de perguntar pensativamente: — Se eu obtiver as características de um Conde de fontes externas, a raça me ajudará a preparar o ritual?

Cosmi exalou e disse: — Claro!

Emlyn não ficou mais tempo. Ele deixou a vila de Odora e pegou uma carruagem de volta para sua residência.

Desde que Feynapotter declarou guerra a Loen, ele nunca esteve na Igreja da Colheita. Só tinha ouvido falar do O Estrela que a porta havia sido quebrada e muitas coisas haviam sido roubadas. Tornou-se um lugar para os sem-teto.

Quanto ao padre Utravsky, ele passou meio mês numa cela atrás do Portão Chanis. O resto do mês foi passado numa sala no andar superior da Catedral do Santo Samuel, com o arcebispo de Backlund ao lado. Este arranjo foi repetido inúmeras vezes.

Isso porque estavam preocupados que se o Padre Utravsky permanecesse atrás do Portão Chanis por um longo período de tempo, ele sofreria danos irreversíveis. Sob uma situação tão tensa, a Igreja da Noite Eterna desejava deixar algum tempo livre para que pudessem aproveitar esta oportunidade para expressar sua boa vontade e iniciar negociações.

Embora Emlyn não acreditasse na Meia Noite e até detestasse a catedral, ele ia à Catedral do Santo Samuel duas vezes por mês para visitar o Padre Utravsky.

“Onde posso obter uma característica de Conde…” Emlyn, que sentia que havia ficado para trás e talvez não fosse capaz de arcar com a responsabilidade de salvar sua raça, olhou para as ruas sombrias enquanto considerava seriamente todas as possibilidades.

Ele rapidamente teve algumas ideias.

“A Madame Eremita havia mencionado antes que o Santo da Ordem Aurora, Santo Tenebroso, havia pastado um Rei Xamã. Isso corresponde à característica do conde. Se eu pudesse caçar esse semideus do Caminho do Pastor como o Santo dos Segredos, o problema estaria resolvido…”

“Porém, depois da lição anterior, o Santo Tenebroso provavelmente não cairia em uma armadilha tão facilmente…”

“Também existe a possibilidade de atrair diretamente um Rei dos Anjos…”

Isso foi algo que todos discutiram no Clube de Tarô. A conclusão foi que eles vinham atacando a Ordem Aurora no ano passado, então era melhor não provocá-los ainda mais.

Além do Santo Tenebroso ter uma característica de um Sequência 4: Rei Xamã, Emlyn White só conseguia pensar em outra opção:

A Escola de Pensamento Rosa!

Sejam os Vampiros Artificiais da Escola de Pensamento da Vida ou os adoradores da Lua Primordial que originalmente existiam no Continente Sul, eles agora faziam parte da Escola de Pensamento Rosa.

Claro, definitivamente houve algumas pessoas que buscaram a liberdade. Elas ainda não haviam ingressado em nenhuma organização, mas ou não estavam em sequências altas, ou não tinham informações suficientes para vender.

Ao pensar na Escola de Pensamento Rosa, Emlyn imediatamente se lembrou de uma pessoa.

Maric!

Maric representou a facção da temperança da Escola de Pensamento Rosa. Era uma facção que resistia à Árvore Mãe do Desejo.

“Eles também parecem querer obter algo da Escola de Pensamento Rosa. Talvez eu possa cooperar com eles…” Emlyn assentiu levemente.

…

Vários residentes da Cidade da Lua reuniram-se ansiosamente na entrada, olhando para o leste de vez em quando.

Eram parentes das pessoas que anteriormente haviam sido lideradas pelo Sumo Sacerdote. Eles também eram os representantes da maioria das pessoas na Cidade da Lua.

Finalmente, enquanto as chamas tremeluziam, o Sumo Sacerdote Nim trouxe Rus e companhia para mais perto da Cidade da Lua.

Um homem avançou e olhou para sua irmã. Ele percebeu que ainda havia vestígios de lágrimas em seu rosto.

Esta moradora da Cidade da Lua, que não estava deformada, podia sentir o olhar de seu irmão. Ela não pôde deixar de abrir a boca, as lágrimas escorrendo pelo rosto.

— Deus, Deus está aqui para nos salvar… — Ela começou a chorar. Foi um choro tão triste e livre quando ela deixou escapar suas emoções.

Capítulo 1220 - Uma “Cortina”

— Deus, Deus está aqui para nos salvar…

As palavras ditas com uma voz cheia de soluços ecoaram na entrada da Cidade da Lua, fazendo com que os moradores que esperavam caíssem em transe.

…

Nas bordas da névoa branco-acinzentada, um fogo ardia silenciosamente.

Depois de comer outro lote de cogumelos, Klein dissipou o espeto preto como ferro em sua mão e olhou para a cratera descrita pelo Sumo Sacerdote da Cidade da Lua, Nim.

Ele então estendeu a mão direita e puxou suavemente, arrastando *ele mesmo* de quinze minutos atrás.

Depois de trocar olhares, a verdadeira forma de Klein desapareceu rapidamente e entrou na névoa da história. Ele percorreu todo o caminho até uma época anterior à Primeira Época e sentou-se nas antigas cidades empilhadas.

Sua projeção histórica levantou-se e estalou os dedos repetidamente, brilhando através das chamas vermelhas enquanto ele se dirigia ao seu destino.

Quando a cratera que antes era uma colina estava quase bem na sua frente, ele parou. Estendeu cautelosamente a palma da mão direita e puxou Qonas Kilgor para fora do vazio.

Os músculos faciais do corpulento Conde dos Caídos se contraíram quando ele rapidamente se transformou em outro Gehrman Sparrow.

Ele tirou uma lanterna da névoa da história com uma mão e esfregou as têmporas com a outra enquanto murmurava baixinho: — Por que uma marionete tem que mudar de aparência?

— Não há mais ninguém aqui…

— Não consigo desenvolver TOC…

Alguns segundos depois, a projeção da marionete carregava uma lanterna que emitia uma leve luz amarela enquanto caminhava em direção à cratera não muito longe.

Quando a luz tremeluziu, Klein viu a localização do alvo e percebeu que não era muito profundo. A diferença entre o fundo e o solo não passava de dois metros. É claro que, em comparação com a colina original, esta mudança foi realmente enorme.

Dentro da *cratera*, o solo era liso e havia algumas pedras nele. Havia muitas plantas retorcidas e mutantes ao seu redor, cujas espécies eram difíceis de distinguir. Não parecia diferente de outros lugares.

Depois de observar por um tempo, Klein, que havia ativado furtivamente os Fios do Corpo Espiritual e a visão dos Fios do Corpo Espiritual, entrou lentamente na cratera, planejando seguir sua rota pré-planejada e reavaliar tudo que valesse a pena prestar atenção.

Enquanto caminhava, franziu a testa ligeiramente e soltou uma exclamação.

Ele percebeu que seus pensamentos ficaram lentos, mas isso não afetou seu raciocínio!

Era como se ele tivesse dormido demais e acabado de acordar — com a cabeça pesada e pensamentos insuficientemente ativos.

Esta era uma situação que uma pessoa experimentaria ocasionalmente. Beyonders dos outros caminhos podem não ser capazes de detectar, mas como um semideus do caminho Vidente, Klein podia sentir claramente que algo estava errado.

“Se fosse mais profundo, seria próximo do efeito quando um Mestre das Marionetes controla os Fios do Corpo Espiritual... A influência deixada pelo Lobo Demoníaco Negro Kotar? Isso não está certo. Se *Ele* não pretendia deixar isso para trás, significa que *Ele* mostrou a Sua forma completa de Criatura Mítica naquela época. Isso teria resultado no descontrole da equipe de investigação da Cidade da Lua... Se a tivesse deixado para trás intencionalmente, qual seria o propósito? Contar aos outros que *Ele* esteve aqui?” Klein circulou a área perplexo, mas não descobriu nenhuma anomalia.

Depois de pensar um pouco, ele deixou seu corpo principal, que estava escondido no Vazio Histórico em um tempo anterior à Primeira Época, dar quatro passos no sentido anti-horário enquanto recitava o encantamento e subia acima da névoa cinza.

Ele queria fazer uma adivinhação!

Com a hora e o local exatos, a descrição de Nim e um levantamento da área no mundo real, além de esclarecer alguns dos fragmentos históricos, ele acreditava que o pré-requisito para fazer uma *adivinhação* havia sido basicamente atendido.

Isso não significava que fosse suficiente, mas que mal poderia tentar. Além disso, se o incidente da colina que se transformou em uma cratera tivesse algo a ver com o Castelo de Sefirah e ele, então as chances de uma adivinhação bem-sucedida aumentariam muito. A revelação seria muito clara e não sofreria interferência.

Sem pensar mais, sentou-se na cadeira de encosto alto do Louco. Ele conjurou uma caneta-tinteiro vermelha escura e um pergaminho amarelo e escreveu:

"28 de junho de 1349 da Quinta Época. A anomalia que aconteceu aqui."

Ele largou a caneta-tinteiro e agarrou-a com a mão esquerda. Ele retirou um punhado de solo de cratera da névoa da história para usá-lo como meio de adivinhação.

Com uma mão segurando a terra e a outra segurando o pergaminho, ele recostou-se na cadeira e recitou a declaração de adivinhação sete vezes. Então, com a ajuda da Cogitação, adormeceu.

No nebuloso mundo dos sonhos, Klein viu a névoa solidificada branco-acinzentada. Ele viu a colina com dezenas de metros de altura e a vegetação retorcida ao seu redor.

Alguns segundos depois, a névoa começou a se agitar e rapidamente *vomitou* uma sombra negra.

A sombra negra era como uma enorme cortina de veludo, absorvendo loucamente toda a luz ao seu redor.

Sua translucidez aumentou à medida que envolvia completamente a colina.

Depois disso, a colina desapareceu sem deixar vestígios, deixando apenas uma cratera.

As estranhas plantas na borda da cratera também foram subitamente cobertas e tinham fios negros ilusórios do corpo espiritual que se estendiam para diferentes partes da *sombra* negra.

A *cortina* tornou-se cada vez mais transparente e ilusória até chegar a um ponto em que não era possível vê-la a olho nu. Se não fosse pelo fato de ter a visão de Fios do Corpo Espiritual para observar a realidade da cena, Klein não teria sido capaz de descobrir que a *cortina* havia coberto a superfície da cratera.

A cena brilhou e a paisagem no sonho se distorceu para revelar uma nova cena.

A equipe de patrulha de 5 homens da Cidade da Lua se aproximou e descobriu que uma cratera havia substituído a colina que havia desaparecido.

Eles pararam e deixaram a área sem hesitação. Não investigaram precipitadamente.

Após um período de tempo desconhecido, uma figura gigantesca apareceu de repente em outra direção.

Era um lobo demoníaco coberto de pelo escuro com oito patas. Tinha cerca de quatro a cinco metros de altura.

O lobo demoníaco tinha um tufo de pelo curto e branco-acinzentado na testa. Suas pupilas negras e puras cobriam pelo menos três quartos do espaço dos olhos. Não era outro senão o Lobo Demoníaco Negro, Kotar.

O Lobo Demoníaco Negro levantou Sua cabeça e abriu Sua boca, como se estivesse gritando, mas nada aconteceu.

No segundo seguinte, uma figura apareceu na frente dele. Era outro *Ele*.

A projeção histórica do Lobo Demoníaco Negro deu um passo simples com Suas oito pernas e *Ele* chegou instantaneamente ao lado da cratera.

Depois que examinou a área, *Ele* abaixou cuidadosamente Sua cabeça e pegou a *cortina* completamente transparente que fazia toda a colina desaparecer.

A *cortina* de repente ganhou vida enquanto se contraía e girava rapidamente. Enrolou-se no lobo demoníaco negro como se estivesse adicionando metade de uma peça de roupa preta translúcida a *Ele*.

O Lobo Demoníaco Negro tremeu ligeiramente, como se tivesse se tornado uma marionete *vestida* em dois a três segundos.

No entanto, esta foi apenas uma projeção do Vazio Histórico. A próxima ação não aconteceu porque o corpo principal parou de manter a projeção.

A *cortina* perdeu o apoio quando desabou instantaneamente e se abriu no chão.

Lobo Demoníaco Negro Kotar não desistiu. Ocasionalmente transformava os monstros ao seu redor em marionetes ou invocava projeções históricas, permitindo-lhes avançar continuamente, experimentando todos os tipos de fracassos. Porém, no final, Seu mais novo lote de marionetes ainda conseguiu pegar e controlar a *cortina*.

Todo o processo foi silencioso, como se fosse uma mímica.

Depois disso, o gigantesco lobo demoníaco fez as marionetes trazerem a *cortina* para *Ele*.

Naquele momento, a névoa branco-acinzentada ao redor dele se agitou novamente, formando um vórtice comparável a uma colina.

O vórtice emitiu uma força de sucção invisível, fazendo com que a estranha *cortina* e o Lobo Demoníaco Negro Kotar fossem jogados em direção a ele ao mesmo tempo!

Tal cena causou uma ondulação substancial no sonho. Inúmeros pontos de luz apareceram, dificultando a visualização dos detalhes específicos.

Quando tudo voltou ao normal, o Lobo Demoníaco Negro Kotar colocou a *cortina* transparente em torno dele e rapidamente voou para longe da névoa solidificada.

E naquele momento, a equipe de investigação da Cidade da Lua chegou e viu o antigo deus subsidiário partir.

Kotar olhou para eles, mas não parou, desaparecendo na escuridão.

Neste ponto, a cena se desfez e o sonho terminou. Klein acordou.

Ele endireitou-se e tocou com os dedos na borda da longa mesa manchada enquanto murmurava silenciosamente: “Não é que não houvesse nenhuma anomalia antes de eu chegar. O mais provável é que os guardas da Cidade da Lua não tenham descoberto. Afinal, a névoa se estende até um limite desconhecido…”

“O que é aquela *cortina* que foi cuspida pela névoa branco-acinzentada? Pode cobrir uma colina quando é grande, transformando-a em uma cratera, como num passe de mágica. Quando pequena, pode ser usado como *roupa* pelo lobo demoníaco, transformando-o em uma marionete… É um pouco como um item de alta Sequência do caminho do Vidente…”

“Foi cuspida porque entrei no mundo acima da névoa cinza e completei a ligação com o Castelo de Sefirah?”

“Parece ser capaz de transformar a vegetação circundante em marionetes… Isso me dá uma sensação familiar…”

“Sim, havia algo errado com a comida servida nos quartos da cidade da névoa daquela época. Fios do Corpo Espiritual cresciam a partir deles, estendendo-se em direção ao centro da catedral. Depois de comer, irá evaporar e desaparecer instantaneamente. Sim, acabam pendurados na catedral e virando marionetes…”

“Em outras palavras, uma vez alcançado o nível de Invocador de Milagres ou Atendente de Mistérios, pode-se fazer com que plantas ou objetos com espiritualidade tenham Fios do Corpo Espiritual, de modo a transformá-los em marionetes?”

“… Essa *cortina* é a característica de Beyonder de um Invocador de Milagres ou Atendente de Mistérios?”

“A julgar pelo desempenho do Lobo Demoníaco Negro, pode muito bem ser o último…”

“Esta é a razão pela qual uma característica do Atendente de Mistérios está ausente há um longo período de tempo. Havia apenas pistas, mas ninguém conseguiu encontrar?”

“Antes do Castelo de Sefirah ter um *dono*, a névoa branco-acinzentada atraiu inconscientemente as características de alta Sequência dos três caminhos através do espaço e as acomodou? O que está tentando fazer?”

“Essa força de sucção é realmente muito forte. Isso assustou até mesmo Lobo Demoníaco Negro Kotar. *Ele* nem parou, apenas pensando em escapar…”

“O que estava suspeitando? Do que *Ele* tinha medo?

Depois de alguma análise, havia uma expressão de excitação em seu rosto.

Se ele conseguisse caçar um anjo como o Lobo Demoníaco Negro, seria uma colheita incomparável!

É claro que o Lobo Demoníaco Negro, que agora tinha a *cortina*, era muito mais difícil de lidar do que antes. Este assunto reduziu muito sua confiança no sucesso.

Enquanto seus pensamentos corriam, ele de repente se lembrou de algo:

“A partir do momento dessa sequência de eventos, o Lobo Demoníaco Negro claramente tinha a *cortina* no momento em que chegou às ruínas do norte da cidade, Nois…”

“*Ele* transformou a cidade inteira em marionetes e criou uma cidade de marionetes. Não era para governar, nem para acumular ajudantes. Foi para preparar o ritual para o Atendente dos Mistérios?”

Capítulo 1221 - Deixando uma Mensagem

“Se o Lobo Demoníaco Negro realmente estiver preparando o ritual do Atendente dos Mistérios, então não faltarão vestígios do Seu paradeiro…” Klein assentiu lentamente. Ele já tinha algumas ideias vagas em mente, mas ainda não conseguia resolvê-las de verdade.

Ele instintivamente queria adivinhar a localização da *cortina* usando o solo que havia sido contaminado por ela, de modo a fixar a localização do Lobo Demoníaco Negro. No entanto, considerando como este último era um anjo, tal método provavelmente o alarmaria, alertando-o e fazendo com que *Ele* tomasse medidas de precaução. Portanto, Klein desistiu racionalmente dessa ideia e voltou ao mundo real. Ele pensou muito em formular um plano.

No dia seguinte, quando houve uma alta frequência de relâmpagos, outro grupo de residentes da Cidade da Lua foi até a fogueira de Gehrman Sparrow sob a liderança de um padre chamado Duke. Eles ouviram seus ensinamentos, saborearam os cogumelos e esperaram para serem purificados.

Depois que os moradores da Cidade da Lua experimentaram a limpeza, com lágrimas escorrendo pelo rosto, Klein olhou em volta e perguntou casualmente: — O deus do sol lhe disse para vigiar esta terra e prestar atenção alguém saindo da névoa?

Duke, que havia sido curado de sua doença, sabia que o Sumo Sacerdote havia mencionado esse assunto ao missionário antes dele. Ele respondeu com bastante calma: — Sim.

Klein assentiu levemente e continuou no assunto.

— Se você realmente descobrir alguém saindo da névoa, o que você precisará fazer?

Duke disse sem hesitação: — Recite o nome honroso do grande deus do sol imediatamente e… relatar este assunto a *Ele*…

Enquanto falava, seu tom ficou muito deprimido. No final, não conseguiu formular suas palavras. Isso acontecia porque o deus do sol — o Criador — não dava qualquer resposta há mais de dois mil anos. Embora a Cidade da Lua tivesse realizado os rituais mais completos e repetidamente recitado o nome honroso, não houve resposta.

— Algo mais? — Klein pressionou quando percebeu algo.

Esta foi uma revelação de sua intuição espiritual e também resultado de um certo grau de dedução. Era óbvio que o antigo deus do sol e Criador da Cidade de Prata teria considerado esse problema. Uma possibilidade era que a pessoa que saiu da névoa branco-acinzentada fosse extremamente cuidadosa. Ele era muito cauteloso e não gostava de ser observado ou monitorado. Depois de descobrir a equipe de patrulha na Cidade da Lua, ele estaria inclinado a usar seus poderes Beyonder para afetar suas mentes, fazendo-os esquecer que o tinham visto ou recitando o nome honroso.

Nesta situação, o antigo deus do sol deveria ter feito certos arranjos.

Claro, isso não era absoluto. Se o pai de Amon pudesse prever com precisão que a pessoa que saía da névoa branco-acinzentada era um novato, então não havia necessidade de falar muito na revelação.

No entanto, considerando como o antigo deus do sol — o Criador da Cidade de Prata — cometeu um erro ao prever de onde ele sairia da névoa branco-acinzentada, Klein duvidava da possibilidade mencionada.

Duke pensou por um momento e hesitou antes de dizer: — Para dar as boas-vindas a essa pessoa e dizer-lhe uma única palavra.

O ânimo de Klein melhorou imediatamente quando ele perguntou sem pestanejar: — Que palavra?

Os lábios de Duke tremeram como se ele estivesse imitando a pronúncia. Então, disse em um tom estranho: — Chernobyl.

— ... — A mente de Klein congelou por um segundo antes de soltar um suspiro silencioso.

...

O Reino de Loen, condado de Chester Leste, em uma floresta.

Os aldeões próximos se reuniram aqui e colheram cogumelos estranhos cobertos de raízes, madeira morta e arbustos.

De acordo com as leis do reino, tudo o que crescia nesta floresta pertencia à sua proprietária, senhorita Audrey Hall. No entanto, com a escalada da guerra, a procura de alimentos e os elevados impostos, estes fatores fizeram com que os agricultores já não se preocupassem em infringir a lei. Era algo que só precisava ser considerado se eles sobrevivessem. Além disso, com mais pessoas participando, elas naturalmente ficaram encorajadas.

Eles formaram pequenas equipes e colheram com muita eficiência os cogumelos que estavam cobertos de estrelas douradas ou listras marmorizadas. Eles foram divididos em duas partes, e uma pequena porção foi reservada para consumo. A maioria estava preparada para ser vendida a comerciantes de grãos que esperavam fora da floresta para serem trocados por libras de ouro, sal, tecidos e outros itens essenciais.

Esses agricultores não exageraram. Além dos cogumelos, colheram apenas uma porção dos frutos das árvores. Eles deixaram para trás o que era suficiente para os guardas da floresta submeterem-se aos seus senhores.

Em apenas duas ou três horas, os agricultores venderam grandes quantidades de cogumelos e frutas. Com as libras de ouro em mãos, voltaram para suas aldeias com sorrisos radiantes.

Para eles, tudo o que aconteceu hoje foi o que queriam fazer e também alcançaram os objetivos pré-determinados.

O comerciante de grãos que tinha barba cheia ficou igualmente feliz porque se tratava de uma colheita inesperada. Com a situação atual, ele poderia ganhar muito dinheiro.

Ele liderou os trabalhadores para transportar grandes quantidades de cogumelos e frutas para o ponto de processamento fora da cidade. Depois de fazer os preparativos necessários, colocou todos no armazém.

Como empresário meticuloso, ele verificou novamente o armazém após mandar embora os trabalhadores. Depois de confirmar que não houve erros, fechou a porta e trancou-a.

Nesse momento, viu um grosso maço de dinheiro no chão. Eram todas notas de dez libras.

“Quando foi que deixei cair tanto dinheiro?” O comerciante de grãos curvou-se de alegria e pegou a pilha de notas.

Enquanto contava, de repente ele se lembrou da origem do dinheiro.

Eram os lucros da venda do cogumelo em pó, do cogumelo seco e das frutas secas!

O empresário barbudo suspirou de satisfação e virou-se para sair do armazém.

Dentro do armazém, Audrey, que usava um vestido azul claro, retirou a Invisibilidade Psicológica e tirou um bolso preto.

Esta era o Bolso do Viajante que ela alugou de Xio.

Depois disso, a loira e de aparência simples, Audrey, jogou facilmente sacos de comida no bolso preto.

Depois de fazer tudo isso, pegou um caderno de bronze de capa dura e abriu uma página que dizia *Teletransporte*.

Isto era de Fors *As Viagens de Leymano*.

E o que aconteceu aqui foi secretamente manipulado por Audrey.

Ela primeiro deu os cogumelos de crescimento rápido fornecidos pela Madame Eremita aos animais da floresta. Com a ajuda deles, ela os *plantou* em locais adequados. Depois disso, *influenciou* os agricultores das aldeias vizinhas, fortalecendo os seus desejos interiores e fazendo-os superar o medo da lei. E aquele comerciante de grãos *por acaso* passou e descobriu isso.

Esse tipo de manipulação do coração de uma pessoa era inebriante, como um mestre de todos os seres. No entanto, Audrey não sorriu nem um pouco. Em vez disso, suspirou suavemente.

“Ainda não é suficiente… ainda me falta muito. Grande quantidade…”

Os cogumelos que ela obteve não eram do tipo que o Jovem Sol disse que poderiam absorver a carne e o sangue de monstros para florescer. Eles precisavam de nutrientes suficientes para crescer rapidamente. Portanto, não havia como plantar um segundo lote de cogumelos nesta floresta em pouco tempo; caso contrário, era muito provável que se tornasse um deserto.

Olhando para os sacos de pano vazios que foram esvaziados, os olhos verdes de Audrey brilharam. Ela não pôde deixar de pensar: "Uma grande quantidade de alimentos está concentrada na Igreja, na família real, nos militares, no governo, nos nobres e nos empresários..."

"Há também alguns de Feysac, Intis e Feynapotter, mas quem sabe quantas vezes terei que movê-los apenas com a Bolsa do Viajante..."

"Manipular nobres, empresários e militares é muito perigoso. Posso ser descoberta se não tomar cuidado..."

"Se a situação não tivesse se deteriorado a tal ponto, eu talvez nunca soubesse que algumas pessoas teriam esse lado..."

"Quando o ambiente e as circunstâncias são diferentes, as máscaras que todos usam são diferentes. Eu tenho que prestar atenção nisso no futuro..."

Enquanto seus pensamentos corriam, Audrey, que não tinha experiência em lidar com tais assuntos, decidiu procurar o conselho do Sr. Mundo para ver se ele tinha alguma sugestão.

Enquanto o Mundo Gehrman Sparrow caminhava sozinho na desabitada Terra Abandonada dos Deuses, ele estava cercado pela escuridão e pelo desespero. Audrey sugeriu que ele a procurasse regularmente para aconselhamento psicológico. Isto poderia não implicar necessariamente qualquer tratamento. Uma conversa casual pode efetivamente aliviar a pressão, a solidão e a miséria.

Gehrman Sparrow seguiu o conselho de sua médica e, pelas conversas, Audrey sabia que, além de pedir conselhos médicos, esse poderoso aventureiro também fofocava com o Sr. Estrela de vez em quando acima da névoa cinza, mantendo um bom estado de espírito.

Com esta decisão, Audrey imediatamente ativou sua habilidade *Viagem* e retornou para Backlund.

Mas pensando bem, ela se sentiu um pouco deprimida.

Isso porque sabia que, mesmo que reunisse uma grande quantidade de comida, só conseguiria reprimir os moradores de Backlund por algum tempo. Se a guerra não terminasse, a situação ainda pioraria.

“Guerra...” Audrey fechou os olhos. Ela não tinha ideia de como poderia impedir isso.

Ela tinha ouvido da Madame Eremita que a natureza desta guerra provavelmente seria uma batalha de deuses. E o prelúdio de uma batalha de deuses sempre foi muito consistente; era gastar uma certa quantidade de tempo e força para abalar as âncoras dos *seus* oponentes.

Depois de pensar um pouco, Audrey franziu os lábios e decidiu começar com o que poderia fazer.

Quando o caderno emitiu um brilho enevoado, sua figura rapidamente ficou transparente e desapareceu.

…

Ao lado da fogueira acesa silenciosamente, Klein, que acabara de mandar embora os *convidados* da Cidade da Lua, não pôde deixar de lembrar as palavras que o Blasfemador Amon havia dito antes.

Ele disse que havia muitas pistas e coisas no passado que queria explorar e que estavam enterradas nas profundezas de Chernobyl.

“O antigo deus do sol também enfatizou especialmente *Chernobyl…”* Em meio a seus pensamentos, ele de repente teve o desejo de explorar Chernobyl.

Isso não foi considerado precipitado. Era algo que ele sempre quis fazer. No entanto, não se atreveu a fazer isso por causa de Amon.

“Estou indo para o leste há mais de meio ano. Quem diria que eu chegaria de repente a Chernobyl… Amon obteve a última característica de Beyonder do Verme do Tempo e está preparando o ritual. É impossível que Seu verdadeiro corpo ainda esteja em Chernobyl… Sim, *Ele* é um Rei dos Anjos muito paciente. Talvez, Seus avatares estivessem esperando em Chernobyl todo esse tempo…” Depois de analisar a situação atual, Klein decidiu deixar uma projeção do Vazio Histórico fazer uma tentativa.

De qualquer forma, nunca iria para lá diretamente com seu corpo real!

Depois de se decidir, Klein foi acima da névoa cinza para fazer uma adivinhação. Então, retornou ao mundo real e estendeu a mão para agarrar o vazio, arrastando seu passado de cinco minutos atrás.

À medida que seu corpo principal desaparecia, sua projeção ganhou consciência. Depois disso, ele agarrou algumas vezes e tirou o bastão preto incrustado com muitas pedras preciosas.

O Cajado das Estrelas!

Ele queria usar o poder do Cajado das Estrelas para *teletransportar-se* diretamente para Chernobyl!

Capítulo 1222 - “Instalação de Pesquisa”

Quando segurou o Cajado das Estrelas, Klein tirou uma moeda de ouro do vazio com a outra mão e a sacudiu.

Quando a moeda de ouro caiu, uma revelação de sua *adivinhação* apareceu em sua mente.

Era uma ravina extremamente profunda. Na parte inferior havia um edifício grosso e vasto coberto por camadas de *branco acinzentado*.

Todos os detalhes foram restaurados na Chernobyl que Klein tinha visto no início. No entanto, não se originou do mundo espiritual, mas do seu próprio subconsciente.

Usando a técnica de adivinhação por sonhos, ele reproduziu as imagens que tinha visto em sua mente.

E no momento em que esta cena foi concluída, as gemas embutidas no Cajado das Estrelas emitiram um brilho fraco. Ele desapareceu instantaneamente junto com a projeção do Vazio Histórico de Klein e apareceu acima do edifício branco-acinzentado.

Em apenas um segundo, Klein retornou da frente oriental da Terra Abandonada dos Deuses para Chernobyl!

Este foi um dos principais poderes do Cajado das Estrelas: se a cena correspondente que surgiu na mente do usuário ainda existisse no mundo real, então o Cajado das Estrelas poderia permitir que eles cruzassem todos os obstáculos e distâncias, chegando ao destino desejado.

Claro, o pré-requisito era que a cena delineada estivesse absolutamente correta e não fosse visualmente diferente da original.

A razão pela qual ele escolheu a ravina profunda onde Chernobyl estava localizada, e não a névoa amarelo-acinzentada, foi porque sabia que o filho mais novo do Rei Gigante, o Deus da Glória, Bladel, havia morrido após ser libertado da maldição. A área definitivamente passaria por grandes mudanças, e a única coisa que não foi afetada foi a misteriosa Chernobyl, que era valorizada pelo antigo deus do sol e Amon.

Isso também não significava que a ravina profunda e o edifício branco-acinzentado não teriam quaisquer alterações visíveis. Na verdade, Klein já havia se preparado para o fracasso de sua tentativa de *Teletransporte*. Afinal, a pessoa que fez isso era falsa, e o item em sua mão também era falso. Não seria uma pena se ele o perdesse.

No ar, Klein, com o Cajado das Estrelas na mão, nem teve tempo de examinar o ambiente quando todo o seu corpo afundou de repente e despencou.

Ele não usava Fome Rastejante, nem se transformou em uma ave. Ele estava atualmente incapaz de voar.

Portanto, embora os semideuses do caminho do Vidente fossem bizarros e aterrorizantes, eles tinham um lado humano.

Enquanto seus pensamentos corriam, um poder Beyonder apareceu em sua mente.

Em seguida, o Cajado das Estrelas iluminou-se com cores diferentes, fazendo com que os arredores se enchessem de ventos violentos.

O vento girava em torno dele, fazendo com que seu casaco preto balançasse e seu corpo descesse lentamente.

Durante esse processo, a mão direita de Klein tremeu, permitindo que a projeção histórica do Cajado das Estrelas voltasse ao seu local normal, evitando que acidentes acontecessem com ele por ele imaginar certas cenas.

Logo depois disso, sua mão esquerda pressionou a meia cartola em sua cabeça. Assim que o relâmpago no céu estava prestes a passar, tirou uma lanterna do vazio.

Sob a fraca luz amarela da lanterna, Klein pisou firmemente no chão sob a ravina profunda com seus sapatos de couro sem fivela. A escuridão infinita ao seu redor parecia conter monstros.

Ele estava diante de Chernobyl.

Sob os efeitos sincronizados do relâmpago e da lanterna em sua mão, Klein rapidamente descobriu uma situação.

Não havia porta para este edifício grosso e vasto!

“Hmm, todos os lugares estão selados… Lembro-me que o antigo deus do sol abriu uma fenda ilusória na parede branco-acinzentada antes de sair…” Como se estivesse pensando, Klein encontrou o local em suas memórias e começou a entoar o nome honroso do O Louco.

Na frente mais oriental da Terra Abandonada dos Deuses, perto da névoa solidificada perto da Cidade da Lua, Klein, que estava escondido no Vazio Histórico, entrou imediatamente no Castelo de Sefirah. Com a ajuda da luz de oração, ele usou a sua *verdadeira visão* para examinar a situação em Chernobyl.

Na ravina profunda e nas planícies desoladas com nevoeiro amarelo-acinzentado remanescente, não havia um único Amon presente.

Quanto a Chernobyl em si, mesmo com a *verdadeira visão* fornecida pelo Castelo de Sefirah, não foi suficiente para ele ver claramente o que estava acontecendo lá dentro.

Por baixo das camadas e mais camadas de *branco acinzentado*, parecia haver um nada absoluto, um espaço sem qualquer cor.

“Na verdade, não é simples… Como esperado do lugar de onde o antigo deus do sol — o Criador da Cidade de Prata — saiu…” Depois de suspirar interiormente, ele rapidamente deixou o Castelo de Sefirah e retornou ao fragmento histórico de antes da Primeira Época.

Klein, que estava fora de Chernobyl, recuperou a consciência. Ele estendeu a mão e tirou as Viagens de Leymano.

Ele rapidamente virou para uma das páginas e se preparou para usar o poder de *Abertura de Porta* de um Aprendiz.

Tal ação era na verdade um pouco precipitada para ele, mas considerando que se tratava apenas de uma projeção no Vazio Histórico, ele sentiu que não havia problemas com isso.

“Os Beyonders do caminho Vidente são de fato cautelosos e imprudentes ao mesmo tempo. São cuidadosos ao fazer os preparativos, mas imprudentes depois de fazer os preparativos. Eles mostram traços de cautela e imprudência ao mesmo tempo…” Enquanto satirizava a si mesmo, Klein passou silenciosamente pelo obstáculo e entrou no interior de Chernobyl.

Depois de *abrir portas* repetidamente, ele finalmente deixou os edifícios *branco-acinzentados*. Ele viu uma porta de metal pesada entreaberta à sua frente.

A porta de metal não era muito alta, apenas cerca de 2,5 metros de altura. Obviamente foi preparada para humanos.

Na frente dele, havia duas marcas pretas e duas metralhadoras que eram mais ficção científica do que qualquer arma pertencente a esta época.

Essas duas metralhadoras pareciam um pouco parecidas com as que ele tinha visto quando folheava algumas revistas em sua vida anterior. No entanto, ele não era fã dessas coisas, então não tinha certeza.

Klein não as pegou nem tentou estudá-las. Sua intuição espiritual lhe disse que as duas armas semelhantes a armas de fogo estavam completamente corroídas. Qualquer contato com elas faria com que se desintegrassem instantaneamente.

Depois de dar algumas olhadas, ele dissipou as Viagens de Leymano. Com a lanterna na mão, passou por duas marcas escuras e chegou atrás da porta de metal.

Havia um corredor largo aqui e em ambos os lados havia salas de tamanhos diferentes. As mesas e cadeiras lá dentro foram derrubadas, algumas estavam bem e outras quebradas ao meio. As paredes estavam cobertas de listras pretas.

“Parece um centro de pesquisa…” Klein partiu dos restos e do layout geral, chegando a uma conclusão preliminar.

Não havia necessidade de procurar deliberadamente por nada. Ele rapidamente encontrou uma sala com uma máquina destruída. Havia alguns pedaços de papel sobre a mesa com uma tonalidade amarelada.

Parecia que alguém os colocou ali casualmente depois de coletá-los.

“O antigo deus do sol ou Amon?” Depois de hesitar por dois segundos, ele finalmente entrou na sala.

A fraca luz amarela dispersou a escuridão interna enquanto ele pegava os poucos pedaços de papel e os examinava rapidamente.

Dez segundos depois, Klein largou o pedaço de papel e o canto da boca se contraiu.

Ele não reconheceu nenhuma das palavras naquelas páginas!

“Na minha vida anterior, eu mal passei em inglês, muito menos em outras línguas?” Klein de repente sentiu os sentimentos dos outros Beyonders neste mundo quando leram o diário de Roselle.

Ele exalou lentamente enquanto estendia a mão no vazio e tirava um item.

Este era um dispositivo de tradução que Zhou Mingrui comprou antes de viajar para o exterior e para o qual economizou. Quando o ritual de aumento da sorte foi realizado, ele estava dentro de uma bolsa ao seu lado.

Para ele, a maior vantagem desse dispositivo de tradução era poder fazer traduções off-line — desde que não excedesse o banco de dados armazenado internamente.

Depois de brincar com isso, finalmente entendeu o que as poucas páginas tinham:

“... Pesquisa sobre o aparecimento de petróleo num campo petrolífero seco... Por que precisariam de construir um centro de investigação num local tão inimaginável para tais assuntos?”

“... Deus, o que eles descobriram nas profundezas do campo de petróleo...”

“... Este é um material incrível...”

“... O que exatamente aconteceu? O médico virou uma poça de óleo preto na minha frente!”

“... Mais e mais pessoas se transformaram em petróleo. Este centro de pesquisa foi selado por fora... Ninguém pode sair. Ninguém pode sair...”

“... Loucura, todos enlouqueceram. Ainda estamos normais, mas nossa comida está quase acabando...”

“... Parece que estou ouvindo coisas. Parece haver sons vindos do subsolo. Está me convocando. ‘Ele’ está me convocando!

Essas linhas de palavras simples causaram um arrepio na espinha de Klein. Ele sentiu como se estivesse caminhando em direção à loucura e à morte.

Ao mesmo tempo, um pensamento veio naturalmente à sua mente:

“A corrupção que vem do subsolo.”

“A causa de tudo isso foram os experimentos desnecessários envolvidos após a descoberta de algum material estranho em um campo de petróleo seco? Então, o mundo foi destruído? Mas se foi um desastre causado por tal coincidência, então não há razão para eu, o Imperador Roselle e os outros obtermos itens para nos ajudar a *transmigrar* antes do tempo… Talvez haja chances em meio à inevitabilidade, e no acaso, existe inevitabilidade? A corrupção do subsolo sempre influenciou o mundo humano de uma maneira nada óbvia. Poderia provocar intermitentemente certos eventos misteriosos. Somente quando o centro de pesquisa investigou mais profundamente *Ele* foi totalmente despertado?” Klein inconscientemente engoliu um bocado de saliva.

Com a lanterna na mão, ele saiu da sala e dirigiu-se às profundezas do centro de pesquisa. Ele também prestou muita atenção a qualquer coisa que valesse a pena prestar atenção.

Depois de caminhar por quase um minuto, sua visão escureceu de repente.

Mais da metade do brilho da fraca luz amarela foi consumida pela área à frente!

Quando olhou mais de perto, percebeu que havia um penhasco a dois passos dele.

Essa parte do centro de pesquisa desabou no chão. Estava escuro e vazio, sem fim.

Fracamente, pareceu ouvir um grito silencioso. Soou em sua mente do subsolo.

Esse sentimento foi algo que Klein já havia experimentado antes — atrás da porta de bronze no Salão da Verdade.

Ele franziu a testa ligeiramente e deu alguns passos para trás, preparado para dissipar a projeção do Vazio Histórico a qualquer momento.

Nesse momento, uma palma tão seca que só tinha pele e ossos saiu da escuridão, agarrando-se à beira do penhasco.

Então, uma figura saltou e pousou na frente dele.

Ele usava um chapéu pontudo e um clássico manto preto. Ele tinha um monóculo no olho direito. Não era outro senão o Anjo do Tempo, Amon.

No entanto, a condição deste Amon era muito anormal. Era como um esqueleto coberto por uma membrana de pele.

Klein subconscientemente deu alguns passos para trás e viu a carne e o sangue do homem à sua frente se encherem rapidamente.

Ele ajustou Seu monóculo e disse com um sorriso: — Ah, um visitante. Eu não esperava por isso.

— E você é?

Capítulo 1223 - Esse Nível

“Quem sou eu?” No momento em que Klein estava prestes a remover a projeção do Vazio Histórico, ele ficou surpreso com a pergunta de Amon.

Ele se controlou e não franziu a testa. Em vez de responder, perguntou: — Você não é o verdadeiro corpo de Amon?

Parado na beira do penhasco, Amon deu um passo à frente e sorriu.

— Claro que não.

— Você parece conhecer meu verdadeiro corpo ou meus outros avatares?

Embora o Amon à sua frente não tenha tomado nenhuma atitude, o passo que *Ele* deu ainda deu a Klein uma pressão indescritível. Não era fácil para ele ficar parado sem recuar, o que trairia sua covardia.

Ele grunhiu e respondeu em voz baixa: — É por isso que estou curioso para saber por que você não me conhece.

— Você é muito famoso? — disse o Amon que havia rastejado para fora da escuridão. *Ele* então levantou Sua mão e ajustou Seu monóculo de cristal em Seu olho direito.

Esta ação durou alguns segundos antes de terminar. Como se estivesse pensando, Amon murmurou: — Não há nenhum outro ‘eu’ por perto… Não há realmente nenhum, ou a conexão foi completamente cortada?

“Que tipo de acidente fez com que este Amon se tornasse independente? De jeito nenhum, não posso acreditar nos atos desse sujeito. *Ele* é um vigarista de primeira linha…” O coração de Klein agitou-se a princípio antes de suprimir seus pensamentos correspondentes e perguntar: — Por que você rastejou para fora do subsolo?

A expressão de Amon voltou ao normal quando riu.

— Adivinhe.

“Seja Seu corpo real ou Seus avatares, o fato de ele ter uma personalidade terrível não muda…” Klein pensou consigo mesmo e tentou sondar com uma resposta: — Você está explorando o segredo que está no subsolo.

Amon assentiu levemente e disse: — Isso não é óbvio?

Ele então virou Seu corpo e apontou para a escuridão além do penhasco que a luz não conseguiu iluminar.

— Meu pai saiu daqui assim como eu.

— Ah, certo. Tem um nome. Você deveria ter ouvido falar dele: Mar do Caos.

“Mar do Caos? O Mar do Caos, uma das nove sefirots… Está realmente escondido nas profundezas do subsolo… A corrupção por trás da porta de bronze é realmente provocada por ele? Anteriormente, tomei conhecimento desse conhecimento místico através de minhas conversas casuais com Amon… O antigo deus do sol era originalmente um membro deste centro de pesquisa. Então, ele caiu nas profundezas do Mar do Caos, apenas para despertar na Segunda Época e rastejar para fora? Como ele era apenas uma pessoa comum naquela época, com base na lei de que a proximidade com o subsolo aumenta o perigo com Sequências superiores, ele não foi muito afetado?” A mente de Klein disparou enquanto ele se lembrava de muitos assuntos e apresentava vários palpites.

Três segundos depois, ele respondeu: — Então você assumiu o risco e pulou em busca da verdade sobre a história enterrada e o mundo?

— Algo parecido. — Amon beliscou a ponta de seu monóculo e disse em tom autodepreciativo: — Mas eu não fiz isso de boa vontade.

— Ah? — Klein usou uma exclamação concisa para expressar suas dúvidas.

Amon sorriu e disse: — Cada um de mim sabe que é muito perigoso no subsolo. Não queremos cair sozinhos. Tentamos muitos desvios, inclusive criando uma marionete para nos substituir. No entanto, não tivemos sucesso e não obtivemos nenhuma resposta.

— No final, sob a supervisão do verdadeiro Eu, realizamos uma votação justa. Infelizmente, fui escolhido.

“... É um milagre que Amon ainda não tenha enlouquecido completamente... Como esperado do Deus da Travessura... As decisões internas têm que ser tomadas de tal maneira...” Klein resistiu à vontade de satirizar.

— E então, você mesmo pulou?

— O que eu faria? Deixar *Eles* me derrubar? — Amon disse enquanto abria Seus braços.

Dito isto, *Ele* pareceu finalmente entender algo quando murmurou para si mesmo, — O Mar do Caos fez com que ‘eu’ rompesse os laços com meu corpo principal e os avatares ao redor?

— Sou independente?

“Independente... Anteriormente, em frente à porta de bronze do Salão da Verdade, senti que cada célula e cada Verme Espiritual estavam dando origem a uma nova consciência, gerando uma forma diferente de mim... É muito normal que haja mudanças semelhantes no avatar de Amon depois de entrar diretamente no Mar do Caos... Um avatar independente de Amon deveria ser capaz de enganar efetivamente o verdadeiro corpo de Amon... Não, não posso confiar *Nele...”* Klein validou as palavras de Amon usando sua própria experiência, mas rapidamente se lembrou de não confiar no Deus do engano.

Ele sorriu e disse: — Suspeito que você esteja blefando.

Amon ergueu o monóculo de cristal e avaliou Klein por alguns segundos.

— Não importa se você acredita em mim ou não. Mesmo que eu queira encontrar um parceiro, não seria alguém tão fraco quanto você.

“Na era dos oito Reis dos Anjos, você estava muito próximo do Anjo Vermelho Medici...” Tendo decidido não confiar na independência do Amon à sua frente, Klein tentou perguntar: — O que você descobriu no Mar do Caos?

— Muitas coisas. Adivinhe o que são, — disse Amon com um sorriso.

— Você não descobriu nada, — disse Klein deliberadamente.

Amon balançou a cabeça.

— O outro eu provavelmente também pensa assim. Além disso, faz muito tempo que não saio e não respondi. É lógico acreditar que já fui corroído e digerido pelo Mar do Caos.

Sem esperar pela resposta de Klein, Amon continuou: — O Mar do Caos é muito grande. Quase preenche o núcleo e vai para uma camada adicional. É também a única sefirah que funde o real e o ilusório e tem entrada no mundo real. As outras são completamente ilusórias e escondidas em algum lugar desconhecido, ou são definitivamente reais enquanto existem no mundo real.

— Encontrei algo muito interessante lá dentro. A primeira Ardósia da Blasfêmia provavelmente nasceu lá, mas mais tarde foi atraída por algum poder e deixou o solo antes de ser concluída.

— Meu pai pode ter folheado aquela Ardósia de Blasfêmia no começo, e é por isso que a partir *Dele* se condensou a segunda Ardósia da Blasfêmia quando *Ele* morreu.

“Esta é a origem das duas Ardósias da Blasfêmia? Não é de admirar que o antigo deus do sol fosse tão poderoso nos estágios finais da Segunda Época…” Klein entendeu vagamente algo e inconscientemente perguntou: — O que há de tão diferente nas duas Ardósias da Blasfêmia?

Amon ajustou o monóculo de cristal e disse: — A segunda Ardósia da Blasfêmia mudou alguns dos nomes da Sequência e adicionou conteúdo.

— Esses conteúdos contêm segredos sobre como transcender Sequências.

— Transcender Sequências? — As pupilas de Klein se arregalaram ligeiramente. Ele sentiu que seu palpite de longo prazo havia sido confirmado. — Tornar-se o Criador?

Amon sorriu e disse: — Mais ou menos, mas esta descrição não é precisa o suficiente.

— Gosto de me referir a esse nível como ‘Acima das Sequências’. Existem também várias divindades verdadeiras que o nomeiam de outras maneiras. Algumas os chamam de ”Grandes Antigos”, outros referem-se a ele como ‘Divindades Exteriores’ ou ‘Cosmos’.

“Cosmos...” No momento em que Klein ouviu esse termo, sua intuição espiritual começou a dar avisos malucos.

Ele se lembrava muito claramente de que a líder dos ascetas da Igreja da Meia Noite, Arianna, havia lhe dito antes que, a menos que ele se tornasse um anjo, não deveria tentar compreender o cosmos. Caso contrário, apenas ter conhecimento disso lhe traria um grande perigo!

Sem qualquer hesitação, Klein, que se escondia no Vazio Histórico num tempo anterior à Primeira Época, desistiu de manter a projeção. Ele se levantou das cidades antigas e deu quatro passos no sentido anti-horário.

Quase ao mesmo tempo, o relâmpago violento que atravessava o céu da Terra Abandonada dos Deuses se acalmou. A escuridão sem fim também desapareceu.

Uma gigantesca lua carmesim cobria metade do céu.

A luz na superfície da lua carmesim se estendeu como se estivesse viva.

Fora deste mundo, a lua que girava em torno da Terra tinha um mar vermelho fluindo. Afogou tudo, como se estivesse digerindo aquele enorme satélite natural.

O mar cor de sangue ferveu quando Klein soube das notícias dos Grandes Antigos, *Divindades Exteriores* e *Cosmos*.

O mar rapidamente se reuniu no meio, constantemente empilhando-se até formar uma imagem fantasma indiscernível e vermelho-sangue.

Esta imagem fantasma era muitas vezes maior que a lua. Tinha incontáveis olhos e olhava para o planeta azul. Lançou seu olhar para o corpo principal de Klein através da conexão que foi estabelecida no momento em que ele soube desses assuntos!

À medida que o mar carmesim *recuou*, muitas crateras apareceram na superfície da lua.

Do chão, a lua não era mais vermelha. Estava clara e branca. Permaneceu a mesma apesar das centenas de milhões de anos.

Mais adiante no espaço, a Estrela Marrom, a Estrela Laranja, o Planeta Escarlate, o Planeta Dourado e o Planeta Azul brilharam rapidamente.

Na neblina da história, furúnculos começaram a surgir na superfície do corpo de Klein. Cada furúnculo tinha um Verme Espiritual mutante. Eles usavam os rostos de Zhou Mingrui, Klein Moretti, Gehrman Sparrow e Dwayne Dantès. Estavam tentando o seu melhor para perfurar seu corpo.

Os pensamentos de Klein rapidamente se tornaram caóticos. Todo o seu Corpo Espiritual parecia ter sido dilacerado por uma lâmina invisível, mas ele ainda se forçou a terminar de recitar a última frase do encantamento.

— Bênçãos Provenientes do Celestial Digno do Céu e da Terra.

Silenciosamente, o Corpo Espiritual de Klein atravessou a névoa cinza e entrou no Castelo de Sefirah. O poder de todo o espaço começou a ferver à medida que avançava e o envolvia, derretendo fragmentos de gás negro, fluxos de luz vermelha e furúnculos, cortando a conexão invisível.

Quase dez segundos depois, Klein finalmente recuperou a consciência. Ele se levantou usando a cadeira de encosto alto como apoio.

Dentro de Chernobyl, Amon, que estava parado na beira do penhasco, disse para si mesmo em voz baixa enquanto ajustava o monóculo de cristal em Seu olho direito: — Uma reação bastante rápida…

Se Klein tivesse sido um segundo mais lento e estivesse envolvido naquele estado caótico, Amon poderia enganar a conexão entre a projeção e o corpo real antes que Klein pudesse remover a projeção histórica. *Ele* poderia então aparecer dentro do fragmento histórico correspondente.

Acima da névoa cinza, Klein sentou-se e esfregou as têmporas.

“Amon estava realmente mentindo…”

“*Ele* deveria ser o avatar que ficou para trás para proteger Chernobyl. Quando descobriu que eu tinha vindo, *Ele* se escondeu em algum lugar entre o penhasco e o Mar do Caos, fingindo que tinha acabado de sair. *Ele* foi incapaz de lidar com meu corpo principal contornando a projeção histórica. Além disso, *Ele* pode não ter a força de um anjo da Sequência 2. Portanto, fingiu ser um avatar independente para realizar o engano…”

“Superficialmente, *Ele* tentou me fazer acreditar que era um avatar independente e com quem eu poderia cooperar. *Ele* me fez focar neste aspecto, mas na verdade, escondeu o perigo em Suas palavras…”

“Mesmo em uma conversa normal com o Deus do Engano, alguém ainda pode ser enganado…”

“Porém, para atingir Seus objetivos, *Ele* também havia revelado uma quantidade suficiente de segredos…”

Capítulo 1224 - Suposições sobre o Apocalipse

Reino de Loen, Backlund.

Fors, que ainda dormia profundamente, acordou de repente de seu sonho. Ela inconscientemente lançou o olhar pela janela.

Não lhe faltaram experiências semelhantes. Antes de se tornar membro do Clube de Tarô, muitas vezes acordava no meio da noite devido à maldição da lua cheia. Mas hoje ela não sentiu nenhuma dor familiar, mas seu coração batia forte por algum motivo desconhecido.

Como a cortina havia bloqueado a janela, Fors não conseguiu determinar que horas eram devido à luz fraca. Ela inconscientemente saiu da cama, foi até a janela e fechou as cortinas.

A luz do sol que penetrou na névoa fina brilhou na sala, dispersando a escuridão acumulada. Fors ficou perto da janela e olhou para o céu com uma expressão óbvia de confusão.

“O sol já nasceu e a lua carmesim já se pôs. Por que ainda sinto a sensação que tenho durante a maldição da lua cheia?”

“Além disso, ainda faltavam muitos dias para a lua cheia!”

...

A capital da República Intis, Trier.

Um por um, os astrônomos, que acordaram cedo, bem como os entusiastas do misticismo, bem como os Beyonders secretos, lançaram seus olhares para o céu.

As camadas de nuvens noturnas desapareceram e a lua enorme e brilhante ofuscou a luz das estrelas.

A cor da lua não era mais a cor carmesim habitual. Era branca e extraordinariamente brilhante.

Todos que viram ficaram atordoados. Esta era uma lua que eles nunca tinham visto antes.

Sejam os livros normais da sociedade humana ou os livros relacionados ao misticismo, nenhum deles registrou fenômenos semelhantes!

Além da lua nova comum, da lua cheia e da ocasional Lua de Sangue, a lua nunca havia experimentado tais mudanças. Pelo menos nos últimos 1.300 anos desde o início da Quinta Época, não houve absolutamente nenhuma mudança desse tipo!

Neste momento, os espectadores perceberam que, além dos estados carmesim e vermelho-sangue, a lua tinha outra cor.

…

A Terra Abandonada dos Deuses, a Cidade de Prata.

Como era à tarde, quando a frequência dos relâmpagos era alta, Derrick e companhia notaram a anormalidade no céu.

Eles estavam acostumados com os relâmpagos e a escuridão familiares. Em apenas alguns segundos, tudo isso desapareceu completamente sem deixar vestígios. O brilho circular cor de sangue que obscurecia metade do céu era tão óbvio. Seu tamanho enorme iluminou tudo com grande visibilidade.

As pessoas da Cidade de Prata, que tinham pensamentos relativamente ágeis, pensaram imediatamente na descrição e na imagem correspondente da lua no livro de conhecimentos gerais. De repente, eles tiveram um pensamento que lhes ocorreu:

— Isso poderia ser a lua?

— A lua carmesim?

— Na verdade, vimos a lua vermelha…

Logo, as cores vermelho-sangue da lua carmesim na frente deles foram drenadas centímetro por centímetro, revelando seu corpo brilhante e claro.

Os residentes da Cidade de Prata estavam cada vez mais perdidos, sem saber o que havia acontecido.

Tendo ouvido o Sr. Enforcado, a Srta. Justiça e os outros membros do Clube de Tarô falarem sobre o mundo exterior, Derrick Berg ficou ainda mais chocado e surpreso do que eles. Isso porque não existia tal fenômeno natural fora da Terra Abandonada dos Deuses.

Alguns segundos depois, a lua desapareceu e a escuridão envolveu tudo novamente. Os frequentes relâmpagos tornaram-se a principal fonte de luz.

— O que aconteceu agora?

— Você viu aquele círculo vermelho?

— Lua! Essa é a lua!

— Essa é a lua carmesim!

— Isso é um sinal de que estamos prestes a escapar da nossa situação atual?

— Nossa segunda exploração da Corte do Rei Gigante ocorrerá muito bem e abriremos a porta que leva ao mundo exterior?

Em meio à confusão, a maioria dos moradores da Cidade de Prata subconscientemente tratou esse fenômeno como uma coisa boa, tratando-o como um sinal auspicioso do misticismo. Apenas o Chefe, Colin Iliad, e os Anciãos do conselho de seis membros, como Lovia, tinham olhares sérios em seus rostos enquanto franziam a testa.

…

Acima da névoa branco-acinzentada, dentro do antigo palácio.

Tendo adquirido uma compreensão geral do golpe de Amon, Klein instintivamente voltou sua atenção para o *segredo* que havia aprendido.

Anteriormente, ele tinha alguns palpites sobre o conteúdo correspondente, mas quando foi verdadeiramente revelado, percebeu que era ainda mais assustador e exagerado do que ele imaginava. Isso o deixou ainda mais desesperado.

“Ser capaz de atrair com sucesso a atenção do Cosmos, isso significa que a maioria dos segredos que Amon revelou são verdadeiros...

“Realmente existe outro nível acima da Sequência 0. Este deveria ser o nível em que o antigo deus do sol estava. No entanto, a sua condição não parecia muito certa. *Ele* acabou sendo esfaqueado nas costas, faleceu e se dividiu.”

“... De acordo com o que Amon disse, usar o Criador para descrever este nível não é preciso o suficiente. *Ele* nomeou-o como *Acima das Sequências*... Existem também existências que usam o termo *Sequências Transcendentes* para descrever esse nível, indicando que escaparam das restrições do caminho Beyonder?”

“... As Divindades referem-se a este nível como *Grandes Antigos, Divindades Exteriores, Cosmos*... A partir disso, pode-se dizer que há duas questões. Um é o vasto universo fora deste mundo. No cosmos ilimitado, existem *Gran*des Antigos e *Divindades Exteriores*, que são existências no nível do Criador. Por exemplo, aquele que controla a lua...”

“... Pelo que parece, a estrela marrom e a estrela laranja eram os planetas originais. Eles mudaram, tornando o Imperador Roselle incapaz de reconhecê-los... Isso ocorre porque existem Grandes Antigos ou Divindades Exteriores entrincheirados neles, observando nosso mundo?”

“... A Caixa dos Grandes Antigos sofreu mutação após ser corrompida pelo cosmos...”

“... Sim, provavelmente há mais de um Grande Antigo ou Divindade Exterior... Por que *Eles* estão todos cercando este planeta? O que estão espionando?”

“... Eles não invadiram diretamente porque existe um poder que os mantém temporariamente fora?”

“... Graças às sete divindades?”

“... Conectando isso com a profecia do apocalipse em 1368, as sete divindades podem não estar desempenhando um papel crucial nisso. *Elas* ainda não transcenderam as Sequências... Quando a verdadeira barreira desaparecer em 1368, os Grandes Antigos e as Divindades Exteriores não serão mais obstruídos. Então, o apocalipse descerá sobre nós?”

Ao pensar nisso, as perguntas que ele acumulou em sua mente de repente passaram por sua mente.

“Por que a Deusa da Noite Eterna correu o risco de provocar uma batalha de deuses para tomar o caminho da Singularidade da Morte?”

“Por que as sete divindades concordaram tacitamente em ter um Imperador das Trevas?”

“Por que Adam, Amon e os outros Reis dos Anjos, depois de permanecerem em silêncio por tantos anos, saíram dos bastidores nesta época?”

“Por que os legados dos antigos deuses da Segunda Época apareceram um após o outro?”

“Por que houve apenas um transmigrador libertado do Castelo de Sefirah nas primeiras quatro épocas, mas dois na Quinta Época, um período que abrange pouco mais de mil anos?”

“*Fuuu*, sejam *Eles* bons ou maus, todos estão trabalhando duro para melhorar e iniciar o apocalipse... A Deusa, que é tão boa em planejamento, escolheu um método tão arriscado porque queria transcender as Sequências e se tornar um Grande Antigo? Falta apenas uma década ou mais. O tempo não espera por ninguém... Será que *Ela* me ajudou em segredo porque tinha esperanças semelhantes? Adam não agiu, embora pudesse acabar comigo duas vezes. Além de *Ele* e eu não termos nenhum ressentimento significativo, isso desempenha um papel em tudo?” Klein tocou suavemente na borda da mesa longa e manchada enquanto murmurava baixinho: — A chave para se tornar um Grande Antigo ou uma Divindade Externa é uma das nove sefirot?

Olhando ao redor do Castelo de Sefirah vazio, Klein suspirou e murmurou para si mesmo: — Quanto à situação exata, tenho que olhar para a segunda Ardósia da Blasfêmia para saber. Infelizmente, não sei quando terei uma chance…

Ele então concentrou sua atenção em outra coisa.

“Não tenho certeza se o antigo deus do sol transcendeu completamente as Sequências… Se um Grande Antigo nativo nascesse, a humanidade ainda poderia ter um pouco de esperança quando o apocalipse acontecer… *Sua* morte é ainda mais complicada do que eu imaginei…”

“Não é de admirar que o Imperador Roselle tenha dito que apenas um Sequência 0 poderia preservar *Eles mesmos* e proteger as pessoas que *Eles* valorizam…”

“Eu me pergunto se aqueles Grandes Antigos ou Divindades Exteriores se infiltraram na Terra com seus poderes?”

“Sim, de acordo com a forma como as sete divindades ortodoxas e os outros deuses malignos como o Verdadeiro Criador veem a Lua Primordial e a Árvore Mãe do Desejo com animosidade, estes últimos podem ser Grandes Antigos ou Divindades Exteriores…”

“Não é de admirar que a Árvore Mãe do Desejo possa enganar diretamente minha adivinhação acima da névoa cinza. *Ela* é a existência mais perigosa que conheço!”

“Eu entendo por que esses Grandes Antigos e Divindades Exteriores estão reunidos ao redor deste mundo…”

“Provavelmente desejam obter as nove sefirot; destruir o mundo é apenas algo feito de passagem…”

Ao pensar nisso, Klein de repente lembrou-se da frase que a Árvore Mãe do Desejo havia dito através de Cynthia:

— Almirante, quero ter um filho com você.

Ele não pôde deixar de estremecer ao considerar seriamente sua segurança após retornar ao mundo real.

Ele já tinha um certo nível de compreensão do cosmos. Enquanto subconscientemente pensasse em algo relacionado, estabeleceria diretamente uma conexão com os Grandes Antigos e as Divindades Exteriores, e seria corrompido!

“Se não fosse pelo fato de o Castelo de Sefirah ter cortado todo contato de antes, eu não ousaria voltar à realidade…” Depois de pensar um pouco, Klein decidiu convidar sua psiquiatra, Srta. Justiça, para ajudar a hipnotizá-lo e selar a informação correspondente profundamente dentro de si. Somente quando visse um lembrete predefinido ele se lembraria disso.

Ele originalmente queria invocar diretamente a projeção da *Justiça* do Vazio Histórico para fazer isso, mas considerando que esta era uma tarefa complexa, era muito provável que um erro ou descuido pudesse acontecer se a pessoa não tivesse uma compreensão profunda da mente. E uma vez que houvesse um deslize, os Grandes Antigos e as Divindades Exteriores lançariam *Seus* olhos sobre ele.

“*Fuuu*, preciso lembrar de fazer com que a Srta. Justiça se hipnotize para esquecer esse assunto…” Depois de alguma deliberação, Klein transformou o pedido correspondente em um feixe de luz e jogou-o na estrela carmesim que representava a Justiça.

Não muito depois, logo após o café da manhã, Audrey, que ainda não tinha saído de casa, chegou acima da névoa cinza.

A longa mesa de bronze havia desaparecido. Havia uma mesa e duas cadeiras colocadas no antigo palácio.

— Sr. Mundo, qual é o problema que você deseja esquecer desta vez? — Audrey olhou para Gehrman Sparrow, que estava sentado à sua frente, e fez a pergunta mais importante.

Klein esfregou as têmporas e usou uma voz profunda para descrever os segredos do Cosmos, dos Grandes Antigos e das Divindades Exteriores.

Ao ouvir isso, os olhos de Audrey se arregalaram pouco a pouco, como se ela tivesse sido possuída por um deus maligno.

Depois que ele terminou, ela ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer com a mesma voz profunda e um pouco confusa: — Esta é a verdade do apocalipse?

— Mesmo as sete divindades são incapazes de nos salvar?

Sem esperar pela resposta de Klein, Audrey riu de forma autodepreciativa.

— Achei que o que tenho feito recentemente foi muito significativo…

— Achei que a pior notícia que poderia imaginar era a derrota de Loen e a aniquilação da Igreja…

— Mas comparado aos segredos que você me contou, tudo isso é muito insignificante.

Capítulo 1225 - Aconselhamento

Quando ouviu as palavras um pouco sombrias e confusas da Srta. Justiça, Klein pôde sentir empatia por ela. Isso porque ele já havia tido pensamentos semelhantes.

Depois de relembrar trechos de livros de autoajuda, ele ponderou e disse: — A morte de um pai é tão insignificante para Loen como um todo. Um ou mais casos podem acontecer todos os dias, mas para a família do seu filho é algo que pode mudar o seu destino.

— Da mesma forma, se não alcançarmos o nível de um anjo, o resultado de todos será selado: morte e sepultamento. Mas isso não significa que o tempo desde o nascimento até o momento da morte não tenha sentido.

Audrey assentiu levemente quando ouviu isso. Ela mais uma vez disse em tom autodepreciativo: — Eu entendo tudo isso. No entanto, os segredos que você mencionou tiveram um grande impacto em mim e não consegui controlar minhas emoções.

— Como psiquiatra, eu realmente precisava de outra pessoa para me aconselhar...

Klein sorriu e disse: — Isso não é muito normal? Muitas vezes, podemos dizer se a condição de outra pessoa é normal, mas não conseguimos ver claramente os nossos próprios problemas. Você não mencionou que você e Susie se aconselham de vez em quando?

Pelo fato de Dwayne Dantès ter visto Susie, a golden retriever, Audrey não escondeu nada relacionado a ela durante as conversas.

Audrey assentiu gentilmente e disse: — Sim… isso mesmo.

— Eu já endireitei meus pensamentos. Eu devo fazer o que puder e não deixar nenhum arrependimento.

Ela gradualmente ajustou seu estado mental.

Klein então disse: — Não é apenas uma questão de não deixar nenhum arrependimento; poderemos ser capazes de aumentar as forças que resistem ao apocalipse.

— Comparado com o todo, isto pode ser trivial, mas mesmo o deserto mais vasto é feito de grãos de areia. O oceano sem limites também é formado por gotículas de água. Contanto que todos enviem tanta luz quanto o calor dentro deles, poderá trazer alguma esperança.

— Enviar tanta luz quanto o calor… — Audrey repetiu suavemente as palavras-chave nas palavras de Gehrman Sparrow.

— Não me cite, — acrescentou Klein com um sorriso.

Os cantos da boca de Audrey se curvaram quando ela respondeu com um leve sorriso: — Poderia ser algo que o Imperador Roselle disse?

“Isso eu não sei… Tenho que suportar um forte sentimento de vergonha ao folhear suas citações. Eu não tinha terminado de ler esse tempo todo…” Klein não deu uma resposta afirmativa, nem negou.

Em vez disso, ele disse: — Comece a me hipnotizar. Deixe-me esquecer as coisas relacionadas ao cosmos e lembrar apenas do lembrete correspondente.

— Um momento. Eu gostaria de seu conselho sobre uma coisa. — Audrey fez um pedido abertamente. Ela aproveitou a oportunidade para contar o que vinha fazendo recentemente, bem como as dificuldades e perplexidades que encontrou. — ... Sr. Mundo, que sugestões você tem? O que devo fazer para diminuir o sofrimento do povo de Backlund antes do fim da guerra?

Quanto a parar a guerra, embora quisesse, ela sabia que não tinha capacidade para tal.

Ao mesmo tempo, ela também entendeu que nem mesmo o Sr. Mundo seria capaz de fazer isso. Mesmo que o Sr. Louco interviesse pessoalmente, ele seria, no máximo, capaz de reverter a situação. Não havia como parar a guerra. Afinal, esta guerra mundial foi essencialmente uma batalha entre divindades.

Depois de hesitar por alguns segundos, Klein disse calmamente: — Embora o caminho do Espectador tente agir nos bastidores tanto quanto possível, e embora eu sempre mantenha as palavras ‘cautela’ e ‘cuidado’ em minha mente para tudo que faço, tento não me colocar em uma situação perigosa...

Quando ele disse isso, Audrey inconscientemente pensou consigo mesma: “Dos vários rumores no mar, das descrições de Fors e dos outros, e da batalha de semideuses que testemunhei, realmente não consigo ver a *cautela* e o *cuidado*. Existe apenas *dominância* e *radicalismo*… Hmm, ser capaz de fazer essas coisas e sobreviver apenas com força não é suficiente…”

Vendo que a Srta. Justiça estava ouvindo seriamente com seus olhos verdes cheios de atenção, ele continuou: — Neste mundo, nada pode ser resolvido facilmente sem correr riscos.

— Às vezes, faço algo pensando que ‘a morte é uma possibilidade’.

O murmúrio no coração de Audrey parou. Ela ficou em silêncio por um tempo antes de dizer lentamente: — Eu entendo o que você quer dizer.

— Muitas vezes você não consegue fazer o que deseja e ao mesmo tempo garantir segurança absoluta. Você só pode escolher um deles.

Klein assentiu e decidiu deixar a Srta. Justiça entender melhor a realidade deste mundo, para evitar que fosse excessivamente idealista ao fazer as coisas.

— O método que você acabou de mencionar é o mais viável, com menos riscos. As pessoas que podem ajudar o povo de Backlund são os nobres, as igrejas, os empresários e a família real.

— Por que não roubamos a comida de Feysac, Intis e do exército Feynapotter? — Audrey perguntou inconscientemente.

Klein disse calmamente: — Isso ocorre porque os três exércitos já entraram nas fronteiras do Reino Loen. Mesmo que você consiga escapar da atenção de um semideus e roubar a comida com sucesso, eles não entrarão em colapso. Eles definitivamente roubarão a comida das pessoas ao redor para seu sustento. Os efeitos não serão significativos no curto prazo. Quanto ao longo prazo, talvez não tenhamos o luxo de esperar tanto tempo.

Quando isso aconteceu, ficou óbvio para Audrey quem seriam as verdadeiras vítimas.

Esta era a diferença entre uma guerra entre divindades e uma guerra comum.

— Além disso, não sou capaz de fazer isso. A capacidade do Bolso do Viajante é limitada. O mesmo acontece com o *Teletransporte* gravado nas Viagens de Leymano. — A Justiça Audrey começou a se aconselhar enquanto perguntava pensativamente: — Se eu realmente obtivesse comida dos nobres, empresários e da família real, que reação a Igreja teria quando descobrissem vestígios de minha interferência?

Klein manteve o tom anterior e disse: — Um consentimento tácito.

— ... — Audrey sentiu vagamente que essa era a resposta, mas ela não conseguia descobrir o motivo.

Klein continuou: — Os crentes são as âncoras das divindades. Um crente é um ponto de ancoragem. Neste aspecto não há diferença entre um nobre e um pobre. Em essência, ninguém é mais nobre ou mais pobre.

— Em circunstâncias normais, nobres e comerciantes podem usar o seu estatuto, poder, riqueza e influência para ajudar a Igreja a manter o seu sistema e espalhar a sua fé. Portanto, eles são mais importantes. Mas nesta situação, quem é mais importante: milhares de âncoras ou milhões de âncoras?

— Este é um problema simples de matemática.

Diante da verdade sobre o véu que havia sido arrancado, Audrey ficou momentaneamente sem palavras.

Vendo isso, Klein acrescentou: — Desse ponto de vista, tudo o que você quiser fazer em um nível mais amplo tem seu significado.

— Você ajudará a Deusa da Noite Eterna e o Senhor das Tempestades a estabilizar suas âncoras. No futuro, isso pode ser fundamental para resistir ao apocalipse.

Audrey franziu os lábios pouco a pouco, mantendo-os franzidos por um longo tempo antes de relaxá-los. Ela riu e disse: — Só agora percebo que estou um pouco orgulhosa do meu status como nobre.

— A nobreza está no seu caráter, não no status. — Klein a ajudou a terminar a frase.

Audrey exalou lentamente e acalmou seus pensamentos caóticos. Como resultado, ela não se decidiu.

Ela disse casualmente: — Nosso Clube de Tarô e a Igreja… Uh, o relacionamento com a Igreja da Meia Noite parece muito bom.

— O Sr. Louco e a Deusa da Noite Eterna são aliados?

“Essa pergunta me deixa perplexo… Eu desejo me tornar aliado da Deusa, mas *Ela* pode não estar interessada…” Depois de satirizar algumas vezes, Klein disse em um tom sério: — Você pode pensar neles como aliados no momento.

Ele enfatizou deliberadamente que era só agora, para evitar levar um tapa na cara da realidade no futuro.

Ao mesmo tempo, ele murmurou a verdadeira resposta em seu coração:

“Com base na situação atual, a Deusa era uma investidora do Clube de Tarô, a maior acionista…”

Audrey assentiu lentamente e sorriu de repente.

— Eu estava pensando no que você poderia estar murmurando interiormente quando respondeu ‘aliados no momento’. Deve ser interessante, assim como quando estávamos explorando Liveseyd.

“… Senhorita, um Psiquiatra não é adequado para brincar com um paciente sobre esses assuntos… É porque conversamos por muito tempo no último semestre e nos tornamos muito mais familiarizados um com o outro que você revelou sua verdadeira natureza? Por favor, mostre algum respeito por esse aventureiro na sua frente que é famoso por ser frio e louco… Sim, devo dizer, a capacidade do caminho do Espectador de ajustar suas próprias emoções é realmente impressionante… Foi tudo culpa de Leonard daquela vez…” Klein primeiro ficou surpreso antes de fingir que nada havia acontecido enquanto se recostava na cadeira.

— Vamos começar.

Audrey imediatamente controlou suas emoções e começou a tentar hipnotizá-lo com seriedade e cuidado.

Depois que tudo acabou, Klein confirmou que a Srta. Justiça não estava sob a atenção dos Grandes Antigos através da estrela carmesim depois que ela retornou ao mundo real.

Claro, ele já havia esquecido alguma coisa sobre os Grandes Antigos ou Divindades Exteriores. Ele apenas conseguiu confirmar que nada de anormal havia acontecido com a condição da Srta. Justiça.

“Ufa…” Klein soltou um suspiro de alívio. Ele jogou o pedaço de papel que poderia despertar suas memórias na pilha de lixo e disse a si mesmo para esperar até se tornar um anjo.

…

Backlund, área da ponte, em um apartamento.

Emlyn White olhou para Maric, que apareceu de repente na sua frente. O primeiro tirou o chapéu e fez uma reverência extremamente cavalheiresca.

— Qual é o problema? — Maric sentou-se no sofá e inclinou-se para a frente, com as mãos entrelaçadas.

Emlyn puxou uma cadeira e sentou-se. Ele sorriu e perguntou: — Você ainda deseja lidar com as figuras importantes da facção de indulgência da Escola de Pensamento Rosa?

— Você tem alguma pista? — Maric perguntou indiferente.

Emlyn estava definitivamente preparado antes de fazer a *visita*, então disse sem pressa: — Não tenho nenhuma pista sobre a pessoa responsável pela Escola de Pensamento Rosa em Backlund.

— No entanto, após a escalada da guerra, Balam Leste e Oeste do Continente Sul, Terras Altas das Estrelas, Vale da Paz e Planícies de Haagenti foram lançados no caos. Muitos dos semideuses da Escola de Pensamento Rosa surgiram e subiram ao palco. Eles não são mais tão difíceis de encontrar.

Maric olhou para Emlyn, de olhos vermelhos e lábios finos, e disse: — Qual duque ou marquês Sanguíneo você está representando?

— Não tenho permissão para me representar? — Emlyn ergueu ligeiramente o queixo e perguntou com um sorriso.

Maric balançou a cabeça seriamente e disse: — Você é apenas um Sequência 5; você não está qualificado o suficiente.

Ele disse isso tão diretamente que Emlyn ficou momentaneamente sem palavras.

Capítulo 1226 - Distribuindo Cogumelos

Emlyn manteve o sorriso e se acalmou antes de responder: — Posso encontrar ajudantes de nível suficiente.

Ele não queria usar muito as forças dos Sanguíneos neste assunto, porque se isso acontecesse, ele sem dúvida acabaria como um elemento de ligação, um espectador e um mensageiro. Ele não teria qualquer palavra a dizer na eventual distribuição dos despojos de guerra.

Quanto aos duques e marqueses sanguíneos, não faltavam descendentes diretos que desejavam avançar para se tornarem semideuses e se tornarem condes.

No início, Emlyn acreditou em sua identidade como o salvador dos Sanguíneos. Ele acreditava que as pessoas importantes tratariam cada membro com justiça. No entanto, à medida que O Enforcado analisava as várias ordens de alto nível do Marquês Nibbs e de outros Sanguíneos de alto nível, Emlyn gradualmente tornou-se cauteloso com elas.

Ele franziu a testa ligeiramente e disse: — Sherlock Moriarty?

Emlyn ficou intrigado quando ele se mexeu na cadeira.

— Por que você acha que é ele?

Se fosse no passado, ele teria dito diretamente: — *Por que você está mencionando Sherlock Moriarty? Ele está longe de Backlund há quase dois anos*.

Mas agora, ele conseguia entender que havia alguma informação oculta nas palavras de Maric. Ele subconscientemente ajustou sua pergunta.

“Aos olhos deste Espectro, Sherlock Moriarty não é simples? Sim, de fato, ele não é simples…” Enquanto falava, Emlyn pensou num palpite.

Ao ouvir a pergunta de Emlyn, a expressão de Maric imediatamente ficou estranha, como se fosse a primeira vez que encontrava esse visconde sanguíneo.

Ele rapidamente conteve a anormalidade superficial e disse sem emoção: — Precisamos considerar isso.

— Espero que você possa apresentar um plano mais convincente na próxima vez que nos encontrarmos.

— Sem problemas. — Emlyn secretamente deu um suspiro de alívio.

Ele imediatamente se levantou e curvou-se cavalheirescamente.

Depois de decidir o meio de comunicação, colocou o chapéu de seda e saiu da sala.

Ao retornar para sua residência, Emlyn não pôde deixar de repassar seu plano inicial.

“Contanto que eu conclua um acordo de cooperação com o semideus da facção de temperança da Escola de Pensamento Rosa, posso usá-lo para solicitar um Artefato Selado de Grau 1 dos Marqueses e Duques da raça…”

“Usando a razão de que está sob o comando do parceiro de cooperação que eles se opõem ao envolvimento de semideuses da raça, posso impedi-los de interferir diretamente…”

“Sim, para fazer um acordo, tenho que mostrar força suficiente para convencer Maric e os outros… Só posso encomendar a missão no Clube de Tarô para ver se a Madame Eremita, a Srta. Justiça e o Sr. Enforcado para aceitar a comissão. Srta. Mágica também pode ser considerada. Ela pode invocar a projeção de Gehrman Sparrow…”

“O maior problema agora é que não posso fornecer recompensa suficiente…”

“Só posso tentar fazer um adiantamento ou uma promessa. Assim que me tornar um Conde, devolverei o pagamento um por um…”

Com isso em mente, Emlyn de repente sentiu-se grato por ter ingressado no Clube de Tarô.

Esta era a única organização que ele conhecia que poderia usar uma promessa futura de troca por bens materiais atuais.

E dentro dos Sanguíneos, ou nas Igrejas Ortodoxas, era preciso acumular contribuições suficientes até chegar ao fim da linha onde eram concedidas as características e o ritual de avanço. Às vezes, um Beyonder pode não ser capaz de acumular contribuições suficientes durante toda a sua vida.

“Isto é como um empréstimo de crédito subscrito pelo Sr. Louco. Pode ser usado para emitir missões e, quando o avanço for bem-sucedido, pode ser parcelado…” Emlyn habitualmente se inclinava para as coisas com as quais estava familiarizado.

Embora nunca tivesse pedido dinheiro emprestado ao banco, alguns dos sanguíneos tinham vasta experiência nessas áreas e falavam frequentemente dentro dos seus próprios grupos.

A maioria deles tinha um hobby fixo e caro. Às vezes, os itens preciosos podiam não ser liquidados facilmente, então não tinham escolha a não ser pedir dinheiro emprestado a amigos próximos ou ao banco para garantir o fluxo de caixa necessário.

Emlyn lembrou-se de que havia um sanguíneo que não era bom em gestão de fortunas. Ele dependia apenas de sua profissão de médico para ganhar dinheiro. Quando se interessou por uma preciosa obra de arte, comprou-a com um empréstimo do Banco Backlund.

Depois disso, ele não suportou penhorar sua propriedade para hipoteca. Aproveitando sua longa vida, passou duzentos anos pagando a dívida. É claro que, nominalmente, seu pai havia morrido e o filho assumiu a dívida. Quando o filho morreu, o neto assumiu a dívida.

A avaliação de Emlyn sobre isso foi: muito honesto.

…

Burgo Norte em Backlund. Fora da Catedral do Santo Samuel.

Os cidadãos fizeram fila enquanto recebiam pão grelhado, cogumelos secos, frutas em conserva e outros alimentos dos trabalhadores da Fundação de Alívio à Pobreza de Loen.

Suas filas se estendiam desde a entrada principal da catedral até a praça e a circulavam várias vezes. À primeira vista, estava densamente lotado de pessoas.

Audrey ficou nos degraus atrás de Melissa e observou tudo.

Ela viu os rostos pálidos dos cidadãos, com os olhos cheios de saudade. Vendo uma mãe segurando um bebê nos braços, ela ansiosamente persuadiu a criança enquanto observava ansiosamente a fila à sua frente que não parecia diminuir. Ela viu muitas pessoas vestidas com roupas brilhantes, ternos formais e saias longas. Algumas delas abaixavam os chapéus e usavam véus, como se não quisessem que as pessoas ao seu redor as reconhecessem.

Às vezes, algumas pessoas não queriam manter a ordem e eram arrastadas pelos padres e policiais que ajudavam a manter a ordem. Elas foram jogados para o final das filas.

À medida que a comida era entregue, os sacos de pano empilhados atrás da longa mesa diminuíam lentamente até não haver mais nenhum.

Finalmente, toda a comida foi distribuída, mas a longa fila só foi reduzida pela metade.

Os cidadãos que não puderam receber a ajuda não resistiram em revelar a sua decepção, frustração e relutância. No entanto, não fizeram cena nem discutiram. Eles moveram os pés mecanicamente em direção a outros pontos de distribuição.

Eles haviam experimentado isso muitas vezes nos últimos um ou dois meses. Sabiam há muito tempo que emoções desnecessárias apenas desperdiçariam a energia que pouco tinham. Isso dificultaria os seus movimentos rápidos para outros pontos de socorro ou pontos de venda de alimentos a preços justos.

Neste momento, suas expressões estavam entorpecidas, seus olhos vazios enquanto saíam da praça como um bando de zumbis.

Durante esse processo, uma mulher que carregava uma criança teve as pernas cedendo ao cair no chão.

Seu filho começou a chorar alto, sua voz cheia de dor.

Enquanto chorava, a criança soluçava e dizia: — Mamãe, estou com tanta fome…

— Haverá comida em breve. Haverá comida em breve. Tem comida na Praça Memorial... — A mulher carregou a criança e deu um tapinha em suas costas. Lágrimas escorriam pelo seu rosto enquanto ela falava.

Ao ver essa cena, Audrey estava prestes a dizer algo quando viu Melissa tirar um prato de comida de uma caixa de madeira sob uma mesa comprida e correr em direção à mãe e ao filho.

— Eu não vi isso agora. Ainda tem mais um... — Melissa se agachou e entregou o pão, os cogumelos secos e as frutas em conserva. Então, explicou em voz baixa, com medo de que isso causasse uma disputa entre os cidadãos.

O resto da comida foi preparado para o pessoal da fundação que esteve ocupado durante todo esse tempo. A parte que Melissa lhes deu era dela.

A mulher pegou a comida e entregou à criança enquanto dizia repetidamente: — Obrigada, obrigada...

A criança abraçou a comida com força e imitou a mãe com sua voz nascente: — Obrigado, obrigado...

Audrey inconscientemente olhou em volta e percebeu que os padres da Igreja, a maioria dos policiais, bem como os Falcões Noturnos que se misturavam entre as pessoas para evitar secretamente qualquer acidente, estavam todos demonstrando simpatia, pena e tristeza.

Depois que os cidadãos foram embora, Audrey pegou seu próprio conjunto de comida e entregou a Melissa.

— Você merece isso.

Melissa olhou para a Srta. Hall à sua frente e balançou a cabeça.

— Eu dei minha própria parte.

— Senhorita Hall, não se preocupe. Terei comida quando chegar em casa. Meu irmão é funcionário público…

Com um leve sorriso, Audrey colocou o pão grelhado, os cogumelos secos e as frutas em conserva nas mãos de Melissa.

— Você não precisa se preocupar comigo. Minha família prepara lanches para mim quando estou ocupada.

Enquanto falava, pegou uma caixa de madeira de sua criada pessoal, Annie, e abriu-a para Melissa ver.

A caixa de madeira continha deliciosos sanduíches de pepino, muffins de creme e um pequeno bolo de cenoura.

Uma expressão de espanto apareceu no rosto de Melissa. Ela olhou para os lanches por alguns segundos antes de olhar para a Srta. Audrey Hall.

Ela imediatamente abaixou a cabeça e, sem dizer uma palavra, comeu o pão grelhado e a água que a Catedral do Santo Samuel havia preparado.

Como se estivesse *petrificada* pelo seu olhar, Audrey segurou a caixa de madeira e ficou enraizada no chão. Por alguns segundos, não se moveu e apenas franziu os lábios com força.

…

Depois que o quinto grupo de residentes da Cidade da Lua recebeu limpeza e tratamento e saboreou os cogumelos mágicos, esta antiga cidade tornou-se crente do Louco sem qualquer resistência. Acolheu o santo e missionário Gehrman Sparrow na cidade.

Com isso, Klein realizou uma grande missa e usou o Crucifixo do Sem Sombra e a Bengala da Vida para curar os residentes restantes da Cidade da Lua.

O Sumo Sacerdote Nim, que havia terminado sua quarentena, apareceu e perguntou respeitosamente no final da Missa: — Missionário, qual é o nome honroso completo do poderoso Senhor?

Klein olhou em volta e disse solenemente com o rosto tenso: — O Louco que não pertence a esta época…

Depois de fornecer o nome honroso, ele enfatizou especialmente: — Não recite o nome honroso completo em tempos normais. Faça isso apenas quando surgirem assuntos importantes.

Caso contrário, como Sr. Louco, ele sofreria um colapso mental por causa de todos os *telefonemas do trabalho*.

Nim não ficou nem um pouco surpreso, porque o antigo deus do sol agiu semelhante.

Depois de pensar um pouco, ele perguntou: — Quais são os requisitos para o ritual do Senhor?

Klein disse com confiança, como um charlatão: — Deus diz: Oitavo Mandamento: Sirva-me com seu coração, não com suas ofertas.

— O mais importante para um ritual é ser piedoso. Não há outros requisitos. Pode ser muito simples.

“Afinal, o Senhor não se importa…” Depois de dizer isso, Klein acrescentou silenciosamente em seu coração.

Depois de explicar isso, ele ergueu a mão direita e apontou para a pilha de cogumelos à sua frente.

— O Senhor concedeu esses cogumelos a vocês porque deseja que vocês desfrutem de uma colheita abundante.

— Esses cogumelos são nutridos pela carne e sangue de monstros. Eles podem crescer rapidamente e acumular todas as toxinas, corrupção e loucura naqueles cogumelos pretos. Isso pode ser usado como meio para maldições ou para envenenar as pontas das flechas…

Os residentes da Cidade da Lua ouviram entusiasmados enquanto apertavam as mãos e baixavam a cabeça, gritando: — Louvado seja o Louco!

Naquele momento, foi como se Klein pudesse ouvir inúmeras vozes ilusórias vindas do ar. Elas se misturaram aos verdadeiros elogios, circundando-o e ancorando-o.

Capítulo 1227 - Ritual de Invocação

Depois da missa, Klein seguiu o recém-nomeado Padre do Louco, Nim, até a torre negra.

Sem reservas, Nim deu uma descrição detalhada de quantos semideuses e artefatos selados de grau 1 existiam na Cidade da Lua.

Três semideuses… Cinco artefatos selados de grau 1… A Cidade da Lua não é nada fraca… Como esperado de um poder que pode receber diretamente uma revelação e proteger a fronteira… Além disso, eles tinham pessoas relativamente bem distribuídas pelos vinte e dois caminhos Beyonder no início. Eles poderiam trabalhar juntos de forma eficaz para que alguns rituais não precisassem de nenhum pedido de ajuda externa ou fossem restringidos pelo ambiente… Sim, em comparação com a Cidade de Prata em como o ambiente é pior e como eles não têm Artefatos Selados de Grau 0 para apoiá-los, já é extraordinário sobreviverem até hoje… Se não fosse porque não conseguiram encontrar comida adequada, eles deveriam ser capazes de sobreviver na escuridão por séculos…” Klein ficou melancólico ao ouvir a explicação.

Neste momento, Nim disse respeitosamente: — Missionário, estamos dispostos a sacrificar todos os Artefatos Selados e características Beyonder ao Senhor. Eu me pergunto qual deles será mais agradável para ele?

Este Sumo Sacerdote havia mencionado anteriormente que, além dele, um Observador Noturno, a Cidade da Lua também tinha um Cavaleiro de Ferro e Sangue e um Mago Imperativo. Eles eram respectivamente o Sacerdote Relâmpago e o Sacerdote Noturno.

Quanto aos cinco Artefatos Selados de Grau 1, um deles pertencia ao Caminho do Monstro. Parecia ser uma parte da característica do Mago do Infortúnio misturada com um pouco da característica do Caminhante do Caos. Outro veio do Fantoche do caminho do Mutante, e o outro foi concedido pelo Anjo Vermelho Medici. Permitiu que todos reunissem todos os seus poderes. Suspeitava-se que fosse o amálgama das características de um Feiticeiro Bizarro, e havia um caminho desconhecido. Tinha habilidades de discernimento extremamente fortes, mas era bastante perigoso devido a uma corrupção desconhecida.

Ao ouvir isso, as pálpebras de Klein se contraíram enquanto ele sorria.

— Sirva ao Senhor com o coração, não com as ofertas.

— O Senhor acomoda o mundo inteiro e não se importa com essas coisas.

Dito isto, ele fez uma pausa e disse: — Claro, se você não se importa, você pode me levar para um passeio para ampliar meus horizontes.

— Sem problemas! — Nim respondeu sem hesitação.

Ele originalmente imaginou que Gehrman Sparrow levaria embora um Artefato Selado de Grau 1 durante o passeio, mas para sua surpresa, o Missionário só queria entender melhor a situação específica e não tinha intenção de colher quaisquer benefícios. Ele pegou cada Artefato Selado para dar uma olhada, mas os colocou de volta no final.

Após o término do passeio, Klein disse aos três sacerdotes semideuses: — A oportunidade de deixar esta terra amaldiçoada ainda não chegou. Vocês precisam aguentar mais um pouco.

— E continuarei minha jornada para encontrar outros sobreviventes e espalhar a luz do Senhor.

— Sim, Missionário, — Nim e os outros sacerdotes responderam sem qualquer hesitação.

Com esses cogumelos, eles seriam poupados da aniquilação por pelo menos mais três gerações.

Depois de resolver as questões em Cidade da Lua, Klein saiu para a escuridão com seu sobretudo e cartola.

O que ele iria fazer a seguir era muito claro:

Encontrar o Lobo Demoníaco Negro Kotar e caçar este Deus dos Desejos!

“Meu desejo é obter a característica Beyonder do Invocador de Milagres e aquela *cortina*. Eu me pergunto se *Ele* será capaz de me ajudar a conseguir isso…” Enquanto Klein caminhava, ele zombava de seu coração.

Fora da vista dos residentes da Cidade da Lua, ele tirou outro *ele* da névoa da história.

Seu corpo principal entrou no Vazio Histórico, fazendo com que sua consciência mudasse para a projeção.

Esta projeção também convocou a projeção histórica do Cajado das Estrelas. Com seus poderes Beyonder, ele desceu diretamente ao local em sua mente:

A cidade antiga do norte completamente destruída, Nois!

Depois de chegar com sucesso ao seu destino, a projeção desapareceu rapidamente e o corpo de Klein retornou à natureza selvagem fora da Cidade da Lua.

Depois disso, convocou a projeção do Cajado das Estrelas e repetiu o processo, permitindo-lhe chegar instantaneamente às ruínas de Nois.

O principal objetivo da projeção do Vazio Histórico era explorar e garantir que as cenas que surgiam em sua mente fossem idênticas ao mundo real, sem apresentar discrepâncias. Isso evitou que o Cajado das Estrelas criasse seus efeitos aleatórios.

Esta era a cautela de um Estudioso de Outrora.

…

No meio dos campos de treinamento silenciosos e escuros da Cidade de Prata.

Colin Iliad, que carregava duas espadas nas costas, estava ao lado. Ele observou Derrick Berg preparar o ritual e orar ao Sr. Louco, pedindo-lhe que enviasse espírito santo sobre ele para ajudá-lo.

Isso era diferente de um ritual de convocação normal. O encantamento correspondente era mais complicado:

— O Grande Louco;

— Você é o governante acima da névoa cinza;

— Você é o Rei do Amarelo e do Preto que exerce boa sorte.

— Eu oro por sua graça amorosa.

— Eu oro por sua resposta.

— Eu oro pelo poder da ocultação e da mudança.

— EU!

— Eu invoco em nome do grande Louco:

— O Espírito Santo que vê através de tudo, a Graça Amorosa do Rei do Amarelo e do Preto, a Viajante do Sonho e da Mente.

À medida que as palavras Jotun ecoavam no altar, as chamas na ponta das velas se expandiram repentinamente, formando uma porta ilusória coberta por padrões misteriosos.

A porta se abriu lentamente e uma mulher usando um vestido branco puro e uma máscara prateada saiu. Ela saiu do vazio e atravessou o chão.

Seu cabelo era ruivo e seus olhos eram dourados. Eles eram límpidos e profundos, como se pudessem ver através do coração de todos.

Esta era a Justiça Audrey. Ela usou Mentira para mudar sua altura e uma máscara para esconder suas características principais.

Ela veio para a Terra Abandonada dos Deuses, a Cidade de Prata na forma de um Corpo Espiritual.

Na verdade, o ritual de invocação não foi nada complicado. Klein havia puxado o espírito de Audrey para cima da névoa cinza com antecedência. Ele esperou que a Porta da Invocação fosse estabelecida antes de ajudá-la a abri-la, permitindo que ela passasse e resolvesse todo o ritual.

Isso também significava que a descrição do *Espírito Santo que vê através de tudo* poderia ter mudado para *Princesa Adormecida, a Portadora da Maçã Dourada, a Dona Anterior dos Sapatos de Cristal*, e a Justiça Audrey ainda seria capaz de descer. Isso dependia de quem Klein permitia passar pela Porta da Invocação. Afinal, o ponto chave do ritual era usar o nome do Louco para a invocação e usar o poder do Castelo de Sefirah para se comunicar com a Terra Abandonada dos Deuses.

A Audrey com máscara prateada examinou secretamente os arredores. Ela avaliou o céu iluminado por relâmpagos, a escuridão que indicava perigo à espreita e o chefe da Cidade de Prata, Colin Iliad.

Ela então desviou o olhar e acenou com a cabeça para o Jovem Sol.

— Podemos começar.

Enquanto falava, ela não pôde deixar de suspirar pela altura dele.

Embora isso pudesse ser visto durante a Reunião de Tarô, ainda foi algo que a deixou atordoada quando o conheceu na vida real.

Ela se lembrava muito claramente de que o O Sol era alguns anos mais novo que ela. De acordo com os padrões de Loen, ele definitivamente ainda era menor de idade. Para sua surpresa, ele tinha mais de dois metros de altura. Isso fez com que Audrey, que havia usado Mentira para aumentar deliberadamente sua altura, ainda tivesse que olhar para cima.

Sem qualquer hesitação, Derrick relaxou a mente e olhou para a poção dourada colocada no altar.

Gradualmente, ele se sentiu um pouco atordoado enquanto cenas involuntariamente passavam por sua mente.

Cenas de seus pais que permaneceram vivos dentro do caixão;

A espada de prata que os apunhalou com força. O sangue que espirrou e cegou seus olhos momentaneamente.

Foram as cenas emotivas de sua família no passado;

Era a Cidade de Prata que estava à beira do colapso na escuridão.

Eles eram companheiros de equipe que apoiavam uns aos outros e cuidavam uns dos outros;

Os Anciãos na frente de todos, bloqueando a tempestade.

As maldições repetidas, a esperança que ele viu nos relâmpagos em meio à escuridão;

Era um sonho que existia há mais de dois mil anos. Era algo que gerações de pessoas ansiavam diariamente.

As emoções das quais Derrick não estava disposto a desistir eram muito complicadas. Continha sua raiva pela realidade, o carinho pelo passado, a dor das circunstâncias, a repressão da história e o desejo de salvar a Cidade de Prata.

Audrey separou lentamente essas emoções como se tivesse vivenciado o desespero e a tristeza da Cidade de Prata, vivenciando sua unidade e sacrifícios.

Seus olhos dourados às vezes ficavam sombrios e pesados, enquanto outras vezes havia brilhos, como se ela tivesse agarrado algo e absorvido; no entanto, ela ainda permanecia perdida.

Depois de um tempo, ela viu o anjo de luz de doze asas brancas. Esta foi outra resposta do Sr. Louco ao O Sol.

Audrey aproveitou a oportunidade e atribuiu todos os sentimentos intensos ao anjo fantasma, evitando que desaparecessem ou ressurgissem por um curto período de tempo. Ao fazer isso, eles não ficaram completamente separados do corpo de Derrick.

— Está feito. — Ela não abriu a boca, mas permitiu que sua voz ecoasse em seu coração.

Nesse momento, os olhos de Derrick ficaram anormalmente frios, como se ele não soubesse mais o que era a alegria, tristeza, dor e depressão.

Ele pegou a poção dourada à sua frente e derramou-a na boca.

Esta era uma poção de semideus obtida ao quebrar o Crucifixo do Sem Sombra.

O Artefato Selado originado do antigo deus do sol não existia mais. É claro que, para Klein, tudo o que ele possuiu permaneceu tão duradouro quanto o universo.

Um líquido quente e violento desceu pela garganta de Derrick, enchendo instantaneamente todo o seu corpo e ocupando sua alma.

Raios de luz solar intensa irromperam de seu corpo, lavando os restos da corrupção de seu corpo e o peso de sua alma.

O corpo de Derrick tornou-se mais puro e claro, como um espírito santo formado por pura luz.

Sua autoconsciência e emoções estavam sendo purificadas e repelidas. Não demoraria muito para que ele tivesse apenas o instinto de elogiar o Sol.

Neste momento, Audrey não deixou mais que as fortes emoções que ela havia arrancado dele permanecessem ligadas à projeção do anjo. Ela as guiou de volta para o Jovem Sol.

Uma cena após a outra surgiu na mente de Derrick, fazendo-o experimentar emoções anormalmente complicadas.

Ele mais uma vez experimentou a dor de matar pessoalmente seus pais, o desespero causado pelas circunstâncias da Cidade de Prata e a alegria de receber a graça amorosa do Sr. Louco.

Isso penetrou profundamente nele, tornando-se a base de seu mundo mental. Era muito resistente e confiável, permitindo-lhe resistir às últimas rodadas das forças purificadoras da poção.

Finalmente, Derrick abriu os olhos — um branco puro.

Ao ver um raio de luz à sua frente, instintivamente estendeu a mão direita na tentativa de agarrá-lo.

No entanto, a luz diminuiu e apagou rapidamente.

Derrick ficou atordoado por um momento antes de apertar a mão direita com força.

Feixes de luz subiram e envolveram toda a Cidade de Prata.

O meio-dia das lendas apareceu por um breve momento.

Todos os moradores da Cidade de Prata ficaram surpresos com o que viram. Isso foi ainda mais chocante do que qualquer avanço dos semideuses anteriores.

Luz solar.

Era a luz do sol que iluminou toda a cidade.

…

Depois de terminar a invocação, Audrey retornou acima da névoa cinza.

Naquele momento, o Sr. Louco não estava mais por perto. O antigo palácio só tinha O Mundo Gehrman Sparrow, que planejava observar o ritual.

— Você não parece estar em bom estado? — perguntou Klein.

Audrey sentou-se e sorriu.

— Estou um pouco nervosa, hesitante e confusa.

— Isso é muito normal. Antes de realmente se decidir, todos se comportariam assim. Há inúmeras pessoas que recuam e se arrependem de sua decisão, — disse Klein calmamente.

Audrey não respondeu diretamente ao assunto em questão e, em vez disso, disse com um leve sorriso: — Desde que me tornei Espectadora, sempre mostrei qual seria o lado mais aceitável deles na frente dos outros, cuidando de seus aspectos mais emoções delicadas. Isso não é uma coisa ruim, mas assim não poderei saber como realmente pareço aos olhos dos outros. Não serei capaz de revelar as roupas lindas e ver a parte ruim dentro de mim. Não serei capaz de descobrir o problema.

— Recentemente, tenho tentado mostrar meu verdadeiro estado com alguns detalhes. Quero ver como as pessoas ao meu redor reagirão em tal situação. Quero ver se elas ainda pensam que sou uma jovem gentil, amável e virtuosa.

Neste ponto, ela de repente ficou em silêncio. Alguns segundos depois, ela suspirou e disse: — A separação…

Capítulo 1228 - Desejos

Sem esperar a resposta do O Mundo Gehrman Sparrow, Audrey, que mantinha sua postura, disse lentamente algumas palavras:

— Angústia…

— Dor…

— Vergonha…

Klein ouviu em silêncio, sem comentar o que a Srta. Justiça disse. Em vez disso, perguntou em um tom gentil, mais próximo da imagem de Dwayne Dantès: — Por que de repente você quer fazer esse teste?

— Não é um teste. — Audrey balançou a cabeça. — É só para revelar os detalhes que costumo esconder e evitar. Quero ver como realmente pareço aos olhos dos outros.

Depois de parar por um momento, ela moveu os lábios sem sorrir.

— Depois da nossa conversa anterior, estou realmente tentando bolar um plano. Planejo secretamente fazer algumas manipulações, para que os nobres, os empresários, a família real e a Igreja possam liberar comida suficiente de seus estoques.

— Teoricamente é uma questão simples, mas quando tento realmente colocá-la em prática, percebo que não posso ser tão determinada e decidida quanto pensava.

— Alguns deles são meus tios e tias, alguns são meus primos. Alguns são amigos que conheço desde jovem, enquanto outros são mais velhos que têm sido muito protetores comigo. Encontro-me frequentemente com alguns deles durante vários eventos de caridade e são bastante amigáveis. Eles formaram minha infância e me presentearam demais. Fez parte do meu crescimento, parte das lindas lembranças do meu passado…

— Além disso, a comida que acumularam não foi roubada. A explicação deles é realmente razoável.

— Eu realmente não posso fazer isso… torná-los meu alvo na tentativa de roubar-lhes uma parte de sua riqueza. Pelo menos é assim agora.

Enquanto ela falava, a voz de Audrey inconscientemente aumentou para o tom, como se ela estivesse discutindo com alguém.

Ela então percebeu que havia perdido a compostura e permaneceu em silêncio por dois segundos antes de continuar: — É por isso que quero saber mais sobre mim. Quero eliminar a imagem falsa de nossos relacionamentos anteriores. Em circunstâncias diferentes, quero me perguntar o que realmente quero, se meus pensamentos no passado foram impulsivos, hipócritas e ingênuos, ou crenças fortes do meu coração.

Neste ponto, Audrey sorriu de repente.

— Embora não tenha chegado a nenhuma conclusão, a tentativa já trouxe alguns benefícios adicionais.

— Eu costumava pensar que tinha seguido rigorosamente o princípio de ‘você está apenas atuando’, mas agora percebo que estou quase viciada em atuar.

— Outros caminhos exigem identidades e ocupações diferentes. A atuação do caminho do Espectador é totalmente consistente com a vida cotidiana. Às vezes, é difícil diferenciá-los claramente.

— O exemplo mais simples: quem não gostaria de ser amado por todos? Portanto, ao enfrentar pessoas diferentes, eu usaria uma máscara diferente e usaria os poderes do caminho do Espectador para criar uma imagem que melhor se adaptasse às expectativas da outra parte. Quando há cada vez mais coisas assim, quando você encara todo mundo, você fica obcecado em ‘atuar’. Você quase se perderia.

Klein assentiu levemente e disse: — Essa é uma boa lição.

Ele não comentou as palavras anteriores da Srta. Justiça.

Após um momento de silêncio, Audrey disse lentamente: — Durante esse período, li o relatório de investigação do Burgo Leste que meu pai contratou alguém para fazer. Eu experimentei muitas coisas diferentes.

— Antes da guerra, muitas das pessoas pobres, trabalhadores e agricultores viviam vidas tão difíceis como as vidas de hoje. Eles estão em constante fome e dor. As alterações à Lei dos Pobres e as leis rigorosas sobre o horário de trabalho e o ambiente trouxeram de fato algumas melhorias na gestão da poluição do ar, mas só um pouco…

— Depois que a guerra terminar, e se… se superarmos o apocalipse, essas coisas acontecerão novamente?

Enquanto falava, Audrey franziu os lábios com força e ficou em silêncio.

Klein podia sentir a confusão e a perplexidade da Srta. Justiça. Depois de alguma deliberação, ele não disse a resposta em seu coração. Mas disse em uma voz profunda: — Essas suas perguntas, incluindo o que você disse sobre seus verdadeiros pensamentos, exigem que você mesma encontre as respostas. Ninguém pode substituir você.

— Só posso lhe dar alguns conselhos. Vá para os campos e dê uma olhada nos agricultores trabalhadores. Vá às fábricas e dê uma olhada nos trabalhadores diligentes. Vá para o Burgo Leste e experimente a vida lá. Vá à biblioteca e leia os jornais anteriores e outras obras relacionadas.

Audrey ouviu com atenção e acenou com a cabeça séria.

— Vou tentar.

Ela imediatamente se levantou e curvou-se em direção ao final da longa e manchada mesa. Embora o Sr. Louco tivesse ido embora, ela acreditava que *Ele* estava observando.

No momento em que ela esperava que o Sr. Louco a mandasse de volta ao mundo real, o Mundo disse de repente: — Espere.

— Oh? — Audrey expressou sua curiosidade com um grunhido nasal.

Klein olhou para ela e conjurou um pedaço de papel.

— Esta é a descrição do caráter e do comportamento de uma Criatura Mítica. Espero que você possa me fornecer alguma ajuda. Com base nesta análise, determine que tipo de reações *Ele* realizará em diferentes situações.

— Tudo bem. — Audrey não recusou e concordou.

Depois que ela pegou o pedaço de papel e terminou de ler o conteúdo, Klein deliberou e disse: — Com relação ao que você acabou de dizer, tenho outra sugestão:

— Existem dois tipos de perguntas que você tem. Algumas delas são efetivamente muito prementes, enquanto outras não. Você pode esperar que as coisas se acalmem e fazer uma investigação mais profunda. Bem, uma vez que uma pessoa está ansiosa, ela cometerá erros facilmente. É melhor você deixar claro as diferenças.

Audrey pensou por um momento e acenou com a cabeça solenemente.

— Eu entendo.

Depois de responder, ela riu de repente.

— Achei que você me chamou no último momento para me abençoar, esperando que eu ainda ame este mundo depois de vê-lo como ele é.

Klein ficou surpreso antes de perguntar com um sorriso: — Você parece ter lido muitos romances do Imperador Roselle?

— Ele é um romancista extraordinário e também uma pessoa muito complicada e contraditória, — disse Audrey com um leve sorriso.

Klein assentiu indiscernivelmente e falou lentamente: — Se eu quisesse lhe dar minhas bênçãos, não teria dito isso.

— Eu teria dito, espero que você ainda ame sua família e amigos depois de vê-los como eles são.

Audrey ficou surpresa quando seus lábios tremeram, como se ela estivesse repetindo as palavras.

Depois de alguns segundos, ela fechou os olhos e disse com uma voz um pouco rouca: — Obrigada…

…

Mar Sônia, nas águas do Arquipélago Rorsted.

O Vingador Azul liderou uma frota pirata pelo campo de batalha devastado pela guerra.

De repente, uma enorme bola de fogo voou do nada. Vigas prateadas entrelaçadas separavam a superfície do mar, criando uma passagem que originalmente não existia. Cercado pelas ondas enormes de ambos os lados, apontava diretamente para o Vingador Azul.

Alger Wilson, que estava na proa, ergueu a mão direita sem mudar de expressão ao ver esta cena.

Um violento furacão apareceu de repente, varrendo a água do mar azul-celeste e enrolando os raios prateados, como uma longa cobra que disparou para o céu, colidindo com a enorme bola de fogo.

Estrondo!

A água caiu como chuva.

Alger imediatamente travou um navio de guerra, abriu a boca e soltou um rugido furioso.

Com um estrondo, o barco foi subitamente levantado no ar por uma onda feroz.

Aproveitando esta oportunidade, os canhões do Vingador Azul dispararam automaticamente enquanto uma série de salvas ecoavam continuamente.

Percebendo que o Beyonder no navio de guerra do outro grupo estava tentando usar a força da detonação da bola de fogo para permitir que o navio flutuasse para o lado, Alger de repente puxou a mão direita para baixo.

Um grosso raio prateado caiu, carbonizando o corpo do Beyonder enquanto ele convulsionava constantemente.

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

Quando os projéteis de artilharia atingiram o alvo, o navio se desintegrou no ar.

Naquele instante, Alger sentiu-se um pouco atordoado. Ele não pôde deixar de olhar para sua mão direita.

"Este é o poder de um Sepultador Cataclísmico. É assim que é ser um semideus?" Ele suspirou em seu coração de uma maneira um tanto embriagada antes de rapidamente voltar aos seus sentidos. Ele fez o Vingador Azul perseguir o inimigo.

...

Uma hora depois, a intensa batalha naval terminou. A equipa de Loen garantiu mais uma vez o Arquipélago Rorsted.

Alger estava de bom humor. Depois de retornar ao porto no Vingador Azul, ele chamou os marinheiros e se dirigiu a um dos poucos bares que ainda permaneciam abertos.

Loen já havia proibido o álcool durante a guerra como forma de aumentar os esforços de racionamento de alimentos. Mas para os marinheiros o álcool era indispensável. Portanto, na área controlada pela Igreja do Senhor das Tempestades, as restrições nesta área não eram muito rígidas. Além disso, o Arquipélago Rorsted tinha muitos produtos e não havia muita gente. As companhias marítimas estavam sob controle, então o fornecimento de alimentos não foi interrompido.

Depois de caminhar uma certa distância, o olhar de Alger congelou de repente.

A rua à sua frente foi atingida e muitas casas já haviam desabado. Uma delas tinha uma enorme cratera em um campo de concreto, enquanto o prédio de quatro andares ao lado estava em ruínas.

O sorriso no rosto de Alger desapareceu gradualmente.

…

Na tarde de segunda-feira, 15h, horário de Backlund.

Feixes de luz vermelho-escuros subiram de ambos os lados da longa mesa de bronze, coagulando-se em figuras borradas.

Depois que todos os membros se curvaram ao Sr. Louco, o segmento de transações da reunião começou, já que não havia mais páginas do diário de Roselle ou perguntas restantes.

Emlyn imediatamente endireitou-se e examinou a área.

— Senhoras e senhores, tenho uma comissão.

— Qual Rei Xamã você deseja caçar? — Cattleya perguntou de acordo com seu entendimento do Sr. Lua.

— ... — Emlyn levou dois segundos para digerir sua pergunta. Ele manteve seu sorriso elegante e disse: — Você adivinhou corretamente.

Cattleya assentiu levemente e disse: — Que tipo de pagamento você pode fornecer?

Emlyn ficou mais uma vez sem palavras, um pouco envergonhado de dizer o que havia preparado para dizer.

Neste momento, o Mundo, na extremidade inferior da longa mesa de bronze, disse de repente: — Você encontrou alguém da facção de temperança da Escola de Pensamento Rosa para cooperar?

Emlyn deu um suspiro de alívio.

— Isso mesmo.

— Então posso assumir esta comissão. — Como isso estava relacionado com a Srta. Mensageira, Srta. Sharron e Maric, Klein controlou o O Mundo para tomar a iniciativa de aceitar a missão. — Claro, isso requer um certo meio.

Sem esperar a resposta de Emlyn, ele fez Gehrman Sparrow olhar para a Srta. Mágica.

— Faça alguns preparativos com antecedência.

“???” Fors, que estava assistindo a tudo acontecer como uma performance, tinha uma expressão vazia no rosto.

Capítulo 1229 - Sabedoria Coletiva

Vendo que a Srta. Mágica ainda não havia reagido, Klein fez o O Mundo acrescentar: — Você não precisa estar lá. Basta convocar minha projeção histórica com antecedência.

— ... Tudo bem! — Fors assentiu apressadamente.

Naquele momento, como Gehrman Sparrow aceitou sua missão, Emlyn relaxou claramente.

Pelo que ele sabia, isso significava que a taxa de sucesso do assunto havia disparado.

No segundo seguinte, o Mundo olhou para ele e perguntou com voz rouca: — Que tipo de pagamento você pode oferecer?

Emlyn ficou em silêncio por dois segundos antes de dizer com os olhos ligeiramente voltados para cima: — Quando eu me tornar um Rei Xamã, farei uma promessa gratuita sobre assuntos semelhantes.

— Além disso, eu só quero a característica de Beyonder do Rei Xamã. Os membros da facção de temperança da Escola de Pensamento Rosa devem ter um objetivo claro. O resto será seu.

“Sr. Lua não é muito impassível. Ele não tem muita confiança...” Através de suas ações e palavras, Audrey chegou a uma conclusão.

“Esse sujeito, Emlyn, aprendeu a usar *empréstimos*...” Klein riu secretamente e fez o Mundo responder com indiferença:

— Parece que você só pode pagar um semideus como eu.

“Se o Sr. Lua puder fornecer uma grande quantidade de comida, não me importo de participar...” A Justiça Audrey murmurou interiormente.

Porém, ela não precisou dizer nada para saber o que o Sr. Lua diria.

— Por que nós, sanguíneos, estaríamos acumulando tanta comida?

Para os Sanguíneos, seu alimento básico era o sangue de humanos com espiritualidade abundante. Pão e produtos à base de carne não eram essenciais.

Vendo que O Mundo Gehrman Sparrow não rejeitou sua oferta, Emlyn secretamente soltou um suspiro de alívio.

— Que outros pedidos você tem? Vou tentar o meu melhor para cumpri-los.

Gehrman Sparrow pensou por um momento antes de dizer: — Dê-me um item místico ou um Artefato Selado que possa aumentar muito a espiritualidade do usuário por um curto período de tempo.

“Isto era para a Srta. Mágica, permitindo-lhe manter a projeção do Vazio Histórico por mais alguns minutos. E não havia dúvida de que o domínio da Lua tinha tais poderes. Por exemplo, o Erudito

Escarlate poderia criar um estado de lua cheia, permitindo que sua espiritualidade fosse aprimorada.

Ufa... Emlyn assentiu rapidamente.

— Bem não há problema.

Vendo que o humano e o vampiro haviam chegado a um acordo, Fors levantou apressadamente a mão e disse: — Sem Lua Cheia.

Dessa forma, ignorando o aprimoramento de sua espiritualidade, ela seria considerada sortuda se não morresse na hora. Afinal, quanto mais alta a Sequência, mais claramente se ouvia os delírios do Sr. Porta. Fors já havia avançado há muito tempo da Sequência 6: Escriba para a Sequência 5: Viajante.

Emlyn também sabia sobre a *maldição da lua cheia* da Srta. Mágica, então não tinha dúvidas sobre isso. Ele acenou sucintamente, indicando que havia prestado atenção.

Neste momento, Alger, que estava ouvindo a transação concluída ao seu lado, disse pensativo: — Embora os Beyonders da Escola de Pensamento Rosa sejam facilmente controlados por suas emoções e instintos, isso não significa que seus cérebros já tenham desaparecido junto com sua zumbificação. Mesmo que tenham partido, eles ainda têm membros do domínio da lua.

— Como seus semideuses estavam diretamente envolvidos na guerra do Continente Sul e expuseram suas localizações, eles não descartariam a possibilidade de um ataque da facção da Temperança e dos Sanguíneos. Acredito que há uma grande chance de eles armarem uma armadilha.

— Isso mesmo. — Leonard repetiu: — Muitos dossiês indicam que, embora os Beyonders da Escola de Pensamento Rosa sejam bem conhecidos por se entregarem ao derramamento de sangue, à crueldade e aos desejos, eles ainda agem de maneira muito meticulosa. Suas ações mostram uma certa astúcia sinistra.

Xio olhou para a amiga e disse: — Encontrei um incidente sobrenatural envolvendo a Escola de Pensamento Rosa há dois meses. O alvo foi obviamente enganado e caiu em uma armadilha.

O Mundo Gehrman Sparrow ouviu atentamente antes de zombar. Ele então disse a Emlyn: — Qual Rei Xamã é o seu alvo?

Emlyn não escondeu nada.

— O Rei Xamã que liderou os nativos do condado de Olite do Norte, em Balam Leste, para atacar a principal cidade colonial de Loen.

Ao ouvir isso, um pensamento passou pela mente de Klein:

“A Árvore Mãe do Desejo não parece querer que a Deusa controle a Singularidade do caminho da Morte. *Ela* estava expulsando os nativos e usando a guerra para abalar a fé fundamental da Igreja da Noite Eterna no Continente Sul.”

Quando esse pensamento passou por sua mente, ele fez O Mundo Gehrman Sparrow olhar para Emlyn e rir.

— Então meu alvo será outro Rei Xamã. Isso não tem nada a ver com a sua operação.

Não havia necessidade de ele ser muito direto. Emlyn, Cattleya e companhia entenderam rapidamente seu plano.

Este era um plano simples:

Gehrman Sparrow caçaria outro Rei Xamã e tomaria a iniciativa de cair em uma armadilha para atrair as forças ocultas da Escola de Pensamento Rosa. E naquele momento, a facção de temperança da Escola de Pensamento Rosa e os Sanguíneos aproveitaria a oportunidade para atacar o alvo real.

— Isso não é muito perigoso? – Emlyn respondeu inconscientemente.

O perigo, é claro, estava direcionado a Gehrman Sparrow, que estaria caindo em uma armadilha.

O Mundo Gehrman Sparrow respondeu com muita calma: — Será apenas uma projeção histórica.

“Se ele morrer, que assim seja...”

Ao ouvir tal resposta, Emlyn, Leonard e os outros membros do Clube de Tarô não sabiam que expressão mostrar como resposta. Não se sabia se eles deveriam refletir sobre o fato de que os semideuses da Sequência 3 eram diferentes, ou ter inveja de que os Estudiosos de Outrora tivessem tais poderes Beyonder.

Klein continuou a deixar o Mundo falar: — Se a Escola de Pensamento Rosa tiver alguma dúvida sobre meu ataque repentino, e apenas desviar uma parte de sua força para me impedir, a fim de ainda manter uma armadilha relativamente completa, então tentarei caçar aquele Rei Xamã seriamente e transformar o alvo falso no alvo verdadeiro. Afinal, tudo que você quer são os itens correspondentes. Você não se importa com quem é o proprietário original.

“Um plano simples, mas eficaz... O ponto chave é que Gehrman Sparrow tem que ter uma força que ultrapasse seus limites, que consiga resistir mesmo diante de um anjo...” Audrey aprendeu com ele seriamente e avaliou isso interiormente.

Emlyn não tinha mais dúvidas. Depois de pensar um pouco, ele disse: — Antes da operação oficial, preciso me reunir com os membros da facção de temperança da Escola de Pensamento Rosa para finalizar os detalhes.

O Mundo Gehrman Sparrow acenou com a cabeça e disse: — Faça os preparativos para isso.

Após a troca, Klein fez o Mundo conjurar uma pilha de papel e distribuiu-a aos membros do Clube de Tarô.

— Algumas existências e eu estaremos lidando com uma Criatura Mítica. Vocês podem opinar e compartilhar seus pensamentos.

O pedaço de papel tinha o caráter e as ações do Lobo Demoníaco Negro, Kotar, bem como as diversas análises que a Srta. Justiça havia feito.

Ele esperava poder encontrar inspiração em pessoas diferentes, com personalidades e conhecimentos diferentes.

"Criatura Mítica... O mundo está de olho nas Criaturas Míticas?" Alger, que estava muito mais quieto do que de costume, não pôde deixar de olhar para a extremidade inferior da longa mesa de bronze.

Embora já estivesse mentalmente preparado para isso, ele sentiu que não ficaria surpreso mesmo se O Mundo Gehrman Sparrow de repente se chamasse de anjo. No entanto, quando percebeu que a outra parte estava realmente mirando em uma Criatura Mítica, ele não pôde deixar de se sentir um pouco chocado e perturbado.

Cattleya também tinha sentimentos semelhantes, mas imediatamente se lembrou da Serpente do Destino, do Cônsul da Morte e da Maldição Antiga.

Isso correspondia às palavras de Gehrman Sparrow sobre *algumas existências*.

Era muito normal que três anjos e um Abençoado da Sequência 3 caçassem uma Criatura Mítica!

Um por um, eles desviaram o olhar da extremidade inferior da mesa longa e manchada e começaram a ler seriamente as informações em suas mãos.

Neste momento, como não estavam envolvidos na comissão ou em nenhuma transação, nem compartilhavam informações; ainda assim, os membros do Clube de Tarô tinham a sensação desconcertante de trabalharem juntos por um objetivo comum. Eles sentiram que estavam começando a se sentir como uma organização.

Depois de ler o conteúdo, Alger foi o primeiro a falar.

— De acordo com a análise da Srta. Justiça, nenhuma isca irá prender aquela Criatura Mítica paranoica. Isso apenas a fará escapar ainda mais.

— Sob a sua suspeita de *Ele* ter uma característica de Beyonder da Sequência 1, *Ele* realmente não precisa perseguir outras coisas. Avançar a 'si mesmo' é a coisa mais importante que temos em mãos. Se você quiser lidar com *Ele*, só podemos considerar isso deste ponto de vista.

Ao ouvir isso, Xio disse do ponto de vista profissional: — Mas esta criatura mítica é muito cautelosa. *Ele* não deixa nenhuma pista para trás. E de acordo com a informação, o local que pode usar para se preparar para o ritual da Sequência 1 não é realmente restrito em um ambiente como a Terra Abandonada dos Deuses.

— Sim, existem muitos monstros para *Ele* usar. — Derrick confirmou o que a Srta. Julgamento havia dito.

Houve silêncio imediatamente. Leonard pensou por um momento e disse: — Podemos confiar na lei da convergência das características de Beyonder?

Enquanto falava, ele olhou para Klein Moretti.

— Essa criatura mítica parece ser do mesmo caminho que você.

— Apenas confiar no efeito que vem da convergência da característica de Beyonder neste nível com o 'acaso' sobre esta Criatura Mítica pode levar um ano ou dois, talvez até mais. Além disso, a outra parte é uma Criatura Mítica completa. *Ele* tem a capacidade de causar alguma interferência. – Klein rejeitou a sugestão de Leonard.

É claro que, se usasse o poder do Castelo de Sefirah em si mesmo, ele poderia ser capaz de encontrar o Lobo Demoníaco Negro na próxima vez que usasse o teletransporte aleatório do Cajado das Estrelas. Porém, o problema era que se isso acontecesse, as chances de um *encontro* coincidente com Amon seriam muito, muito maiores. Esta era a forma padrão de bater à porta da morte.

Depois de ouvir a discussão de todos, Cattleya disse pensando de acordo com o que a Rainha considerava tabu: — Podemos usar o nome honroso desta Criatura Mítica para estabelecer uma conexão?

“Se o Lobo Demoníaco Negro não tivesse sido rastreado por Amon no passado, isso poderia ter sido possível. Mas agora, o que pode ser pensado deve ter sido pensado por Amon. Sob tais circunstâncias, o fato de o Lobo Demoníaco Negro não ter morrido implica que *Ele* é cauteloso com tais assuntos…” O Mundo Gehrman Sparrow balançou lentamente a cabeça.

— Com sua personalidade paranoica, *Ele* definitivamente não responderia automaticamente.

Assim que ele disse isso, de repente teve uma ideia.

Não receber uma resposta do Lobo Demoníaco Negro não significava que *Ele* não prestaria atenção à luz de oração correspondente!

Capítulo 1230 - Encontrando-se Novamente

Como ele tinha experiência pessoal, Klein se colocou no lugar do Lobo Demoníaco Negro e ponderou.

Normalmente, desligaria a resposta automática de oração para evitar que um inimigo usasse a resposta para estabelecer uma conexão e fixar sua posição;

Sob esta premissa, receber uma oração repentina de um estranho sem dúvida levaria *Ele* a confiar no ponto de luz correspondente para observar o orador e obter mais informações. Isto o permitia fazer preparativos para o que poderia acontecer no futuro;

Se a pessoa que recita o nome honroso fosse uma existência poderosa como Amon ou alguém relativamente mais familiar, seria melhor destruir esse ponto de luz imediatamente. Porém, se a pessoa fosse um estranho, numa situação em que *Ele* estivesse completamente seguro, *Ele* a monitoraria por um longo período de tempo para entender a situação exata e ver se havia necessidade de um contra-ataque. Era algo que toda criatura racional provavelmente faria. No mínimo, Klein faria isso.

A essência deste assunto era que as Criaturas não-Míticas eram marcadas por existências de alto nível. Eles poderiam morrer de maneira desconcertante e trágica a qualquer momento. Para o orador, isso equivalia a suicídio ou algo ainda mais assustador. Para o Lobo Demoníaco Negro, foi apenas um resultado positivo, nada negativo.

No início, o Lobo Demoníaco Negro definitivamente suspeitaria que havia uma conspiração. *Ele* não ousaria estabelecer uma conexão e influenciar Klein à distância. No entanto, com o passar do tempo, à medida que as observações se aprofundavam e era feita uma confirmação de que a outra parte era um fraco não-anjo que possuía a aura do Castelo de Sefirah com sinais de estar despreparado, *Ele* definitivamente encontraria uma oportunidade para atacar de longe. No momento em que Klein estava mais despreparado, *Ele* marcaria a luz de oração e desferiria um ataque remoto.

Isso está alinhado com a conclusão anterior de Klein sobre sua vantagem de "sou muito fraco".

O único problema com este plano era que a iniciativa estava completamente nas mãos do Lobo Demoníaco Negro. Tudo o que Klein fazia seria monitorado e não havia como se preparar com antecedência. Uma vez que a outra parte tentasse exercer Sua influência sobre ele, ele não seria capaz de revidar e não seria poupado.

"*Fuuu*, ao fazer isso, eu atrairia a presa com sucesso, mas como resultado mataria o caçador… Não tem sentido… No entanto, se eu não me colocar em uma posição tão passiva, será difícil atrair um anjo do caminho Vidente, o lobo demoníaco paranoico… Isso é algo que uma marionete ou outros não podem fazer em meu lugar… Se ao menos eu pudesse ter certeza de que o Lobo Demoníaco Negro não atacaria remotamente por causa de Sua paranoia e apenas escolheria monitorar e observar…” Os pensamentos corriam pela mente de Klein enquanto ele procurava as possibilidades entre inúmeras impossibilidades.

Com relação a isso, ele só pôde suspirar interiormente, sentindo-se arrependido por não ser um anjo do caminho do Espectador.

De acordo com suas suposições, os anjos do caminho do Espectador teriam mais ou menos algumas características especiais de ‘quanto mais os outros sabem sobre você, mais você os entende’. Quando o Lobo Demoníaco Negro o monitorasse de perto através da luz de oração e acabasse observando cuidadosamente um anjo do caminho do Espectador, *Sua* posição seria, sem dúvida, exposta à outra parte.

“Infelizmente, não sou… Além disso, a Sequência 2 do caminho do Espectador pode não ser capaz de fazer isso. Só posso ter certeza de que a Sequência 1 tem essa característica especial… Invocar 0-08 da névoa da história? Não, não vamos falar se posso invocar aquela pena sem as Viagens de Groselle. Mesmo que eu crie uma projeção com sucesso, a pena é uma pena enquanto eu ainda sou eu mesmo. A compreensão que o Lobo Demoníaco Negro tem de mim não será alterada pelo 0-08. Além disso, só posso usá-la por apenas dois minutos. Não seria suficiente para sentir nada… Pode ser usada como complemento ao plano, escrevendo o desenvolvimento que desejo ver acontecer, fazendo com que a *escolha* do Lobo Demoníaco Negro pareça razoável para eliminar elementos incertos…” Klein considerou por um tempo, mas não conseguiu encontrar um plano adequado para atrair sua presa.

Além de se arrepender de não ser um anjo da Sequência 1 do caminho do Espectador, também pensou no cosmos:

“Apenas saber sobre resulta na corrupção do cosmos!”

“Se eu tivesse a natureza do cosmos, então depois que o Lobo Demoníaco Negro usasse o ponto de oração da luz para me monitorar, *Ele* seria corrompido, permitindo-me travar na posição Dele. Contudo, a natureza do cosmos é superior à de um anjo. Como posso ter isso… Continuo sentindo como se tivesse esquecido alguma coisa…” Klein fez o O Mundo Gehrman Sparrow balançar a cabeça indiscernivelmente enquanto examinava a área.

— Não há necessidade de discutir a resposta agora. Pode voltar e se comunicar com a pessoa certa com métodos adequados.

Ele concentrou sua atenção no O Estrela Leonard e A Eremita Cattleya, esperando que eles pudessem obter conselhos de existências mais experientes, como Pallez Zoroast e a Rainha Misteriosa Bernadette.

Quanto a ele, voltaria a Backlund com a ajuda da projeção histórica. Ele buscaria o conselho da Srta. Mensageira, Will Auceptin, e da asceta Arianna.

“Isto é o que significa buscar as opiniões de anjos ou quase-anjos antes de tomar uma decisão importante…” Klein fez um comentário autodepreciativo.

Quando Leonard e Cattleya ouviram isso, eles assentiram em uníssono.

— Tudo bem.

Em seguida, os membros do Clube de Tarô começaram a discutir as situações dos diversos campos de batalha até o final da reunião.

…

Depois de retornar ao mundo real, Leonard, que estava descansando no porão da Catedral do Santo Samuel, falou em voz baixa, explicando todas as perguntas que Klein havia feito a ele e disse: — Velho, você tem alguma sugestão?

— Ele está tentando obter a característica de Beyonder do Invocador de Milagres deixada para trás na Terra Abandonada dos Deuses… — Pallez Zoroast foi esclarecido pela primeira vez antes de rir. — Diga ao seu ex-colega que não há como ele resolver esse assunto sozinho. Eu só tenho uma sugestão. Procurar a ajuda do Louco!

Leonard conhecia muito bem a personalidade do Velho. Ele perguntou apressadamente: — Esta é realmente a única sugestão?

Pallez Zoroast bufou e disse: — Essa é uma criatura mítica que nem mesmo Amon consegue capturar. Isso só é possível contando com a ajuda do Louco.

Só então Leonard assentiu e suspirou.

— Parece que é a única maneira…

…

Dois dias depois, dois minutos antes do horário da reunião em que o Sr. Lua Emlyn concordou em se encontrar com Maric.

Fors sentou-se numa cadeira reclinável ao lado da lareira e ouviu a agitação no segundo andar. Ela lançou seu olhar para sua amiga, Xio.

— Se a guerra continuar, Backlund certamente sofrerá mais ataques. Você realmente não vai evacuar sua mãe e seu irmão para as aldeias vizinhas?

O cabelo curto e loiro claro de Xio estava repartido de forma assimétrica e bem penteado. Em comparação com o ano passado, ela parecia mais séria e tinha o porte de uma juíza. Ela era como um cavaleiro de alto escalão liderando uma ordem de cavaleiros.

Ela disse hesitantemente: — A população nas aldeias vizinhas atingiu o seu limite. Além disso, ainda posso conseguir comida suficiente do MI9 agora.

Dito isto, ela fez uma pausa e disse: — Se as chamas da guerra realmente alcançarem Backlund, leve-os ‘viajando’ para Intis e Feynapotter…

— Parece que é a única maneira… — Assim como Fors estava prestes a mencionar a questão de comprar comida em Intis há alguns dias, de repente ela ouviu o alarme tocar.

Ela estremeceu e de repente endireitou-se. Estendeu a mão direita, que usava um cordão vermelho, e agarrou o ar.

Seu braço afundou quando ela puxou Gehrman Sparrow, que usava uma cartola de seda e um sobretudo preto sem óculos.

Os olhos frios do aventureiro giraram e ganharam consciência, reduzindo a quantidade de espiritualidade que a Srta. Mágica teve que gastar.

Ele assentiu gentilmente enquanto fazia a luva em sua mão esquerda ficar transparente.

Em menos de um segundo, Gehrman Sparrow *teletransportou-se* e desapareceu do apartamento alugado de Fors e Xio.

— … — Fors ficou atordoada por um momento antes que os cantos de sua boca se contraíssem levemente. Ela se virou para Xio e disse: — Acho que sou apenas uma ferramenta…

…

O céu já estava escuro, mas os postes de luz não estavam acesos. Apenas a lua carmesim iluminou toda a cidade.

Quando Klein chegou ao local combinado, olhou em volta e viu as ruas excepcionalmente frias, as marcas de queimaduras nas paredes e os prédios desabados não muito longe por alguns segundos.

Apenas com base no que viu, Backlund estava desolada e dilapidada. Tinha até cheiro de pólvora flutuando pela cidade.

Neste momento, Emlyn White saiu de um beco e acenou com a cabeça para o aventureiro maluco.

De acordo com as instruções de Gehrman Sparrow, ele não disse uma palavra nem se curvou. Para evitar qualquer atraso no precioso tempo de que Gehrman Sparrow dispunha, ele o conduziu até uma casa próxima e bateu na porta ritmicamente.

Com um rangido, a porta se abriu automaticamente, revelando um ambiente escuro coberto pela fraca luz da lua.

No momento em que Emlyn e Klein entraram, viram Maric, de camisa branca e colete preto, sentado no sofá. A porta atrás deles parecia ter vida própria quando se fechou.

Depois de dar uma olhada nele, Emlyn sorriu e apontou para ele.

— Este é meu parceiro, Sr. Gehrman Sparrow.

Assim que terminou de falar, de repente percebeu que a maneira como Maric olhava para ele era ainda mais estranha, como se estivesse examinando um idiota.

— Muito tempo sem te ver. — Maric levantou-se imediatamente, pressionou a mão no peito e fez uma reverência para Sherlock Moriarty.

Como a outra parte não tinha a aparência de Sherlock Moriarty, ele definitivamente não tomaria a iniciativa de mencionar tais assuntos.

— Muito tempo mesmo. — Klein tirou o chapéu e examinou a área. — Srta. Sharron, por favor, venha para a discussão. Eu tenho tempo limitado.

Enquanto falava, pegou uma gaita prateada de aventureiro e soprou nela.

Uma pessoa vestindo um vestido longo escuro e complicado segurando quatro cabeças loiras de olhos vermelhos saiu do vazio.

A mensageira convocada pela projeção histórica da gaita era uma existência objetiva. Não aumentava a carga espiritual de Fors.

Ao mesmo tempo, Maric assentiu e disse: — Tudo bem.

Ele lançou seu olhar para o banco alto do outro lado da sala.

Emlyn olhou atordoado para o Espectro, depois para Gehrman Sparrow e a criatura do mundo espiritual que ele convocou. Por alguma razão, ele sentiu como se tivesse sido condenado ao ostracismo e não pertencesse àquele lugar.

E naquele banco alto, uma pessoa rapidamente se delineou. Sua pele era clara como a de uma boneca e ela usava um lindo vestido preto e um pequeno gorro da mesma cor. Seus cabelos loiros e olhos azuis eram ligeiramente pálidos.

Capítulo 1231 - Visitando “Todos os Lugares”

Emlyn inconscientemente olhou para o banco alto do outro lado da sala e viu a — boneca requintada.

Seus olhos imediatamente revelaram uma expressão de espanto, admiração, ardor e outras emoções confusas. Ele abriu a boca e quase deixou escapar a pergunta de onde poderia comprar tal boneca e quem era o mestre por trás desse trabalho.

Porém, ele já era adulto e havia experimentado muitas coisas. Sabia que fazer tal pergunta era muito indelicado, então planejou encontrar uma oportunidade para perguntar depois que a discussão sobre assuntos sérios terminasse.

Sharron franziu a testa indiscernivelmente enquanto seu corpo flutuava. Ela fez uma reverência para Reinette Tinekerr e Sherlock Moriarty.

— Não há necessidade de conversa fiada, — disse Klein simplesmente. — Nosso plano inicial é este...

Ele compartilhou como deixaria sua projeção histórica tomar a iniciativa de cair em uma armadilha para atrair a atenção da Escola de Pensamento Rosa e descreveu-a em detalhes.

Sharron, com seu gorro preto, ouviu em silêncio e disse com uma voz ligeiramente etérea: — Eles podem não cair nessa.

— Depois de perceber que você é o atacante, o Rei Xamã provavelmente escolherá recuar sob a proteção de Artefatos Selados ou anjos.

— Dessa forma, isso só poderia atrair uma parte da força da Escola de Pensamento Rosa.

Sem esperar a resposta de Klein e Emlyn, as quatro cabeças de Reinette Tinekerr abriram a boca e disseram em um ritmo mais rápido: — Seu... — Principal... — Alvo... — Deveria... — Provavelmente... — Ser... — Eu...

Emlyn ficou um pouco perdido ao ouvir isso, mas ele poderia dizer que a criatura do mundo espiritual que Gehrman Sparrow havia convocado tinha um grande status. Além disso, tinha um relacionamento profundo com a facção de temperança da Escola de Pensamento Rosa.

“É isso mesmo... Mesmo que a Árvore Mãe tenha uma boa consideração por mim, provavelmente dará mais atenção a Srta. Mensageira...” Depois de um momento de silêncio, Klein fez um adendo:

— Madame, você e eu atacaremos o outro Rei Xamã na forma de projeções do Vazio Histórico.

“... Gehrman Sparrow é muito respeitoso com esta criatura do mundo espiritual...” Assim que esse pensamento passou pela mente de Emlyn, ele viu os oito olhos nas quatro cabeças analisando-o.

Ele estremeceu e instintivamente se juntou à discussão.

— Isso pode enganar aqueles da Escola de Pensamento Rosa?

Como Klein sugeriu isso, ele deve ter pensado em uma solução correspondente.

— Tenho um item que pode ser emprestado à Madame Tinekerr.

Dito isto, ele olhou para Reinette Tinekerr e disse: — Esse item pode imitar os poderes Beyonder que surgem em sua mente.

— Espero que você possa usá-lo para invocar seu eu passado, depois entrar em um estado oculto e injetar sua consciência na projeção. Dessa forma, a Escola de Pensamento Rosa não conseguirá descobrir nada de anormal em um curto período de tempo. É muito provável que eles caiam nessa e reúnam todas as suas forças para cercar e matar você e eu, permitindo que a Srta. Sharron e Emlyn encontrem uma chance de lançar um ataque surpresa.

— Se eles forem mais cautelosos do que eu pensava…

Klein parou por um momento antes de revelar um sorriso.

— Nesse curto período de tempo, se você unir forças comigo em sua melhor condição, há uma chance de matar o Rei Xamã apesar dele estar sob a proteção de um Artefato Selado.

— Agora, o ponto principal é: você sabe o suficiente sobre os poderes Beyonder para invocar projeções do Vazio Histórico, bem como entrar em um estado oculto?

— Posso demonstrar o primeiro para você, mas pensarei em uma maneira para o último.

As quatro cabeças de Reinette Tinekerr balançaram para cima e para baixo ao mesmo tempo.

— Eu… — Posso… — Não tem… — Problema…

— Essa é a essência geral. Vocês podem confirmar os detalhes nos próximos dias. — Klein estimou silenciosamente o tempo, como se tivesse feito seu discurso de forma sucinta.

Sharron acenou com a cabeça indiscernivelmente e disse: — A coisa mais importante é a informação. A professora pode fornecer uma parte disso. O resto pode ser obtido através da adivinhação do espelho mágico.

Maric repetiu: — Lembro-me do símbolo que você desenhou naquela época.

Ela também lembrou que a pergunta feita pela existência oculta não violou muito a sua privacidade e não causou muita vergonha.

Emlyn pensou por um momento e perguntou cuidadosamente: — Como podemos nos comunicar dos dois lados?

— Se não conseguirmos compreender o momento com precisão, o plano irá definitivamente falhar.

O anel Juramento da Rosa dos Sanguíneos era incapaz de transmitir o que viam e ouviam a uma distância tão grande.

Sharron olhou para Reinette Tinekerr e disse: — O corpo principal da professora pode ficar do nosso lado. Dez segundos depois *Dela* entrar em estado oculto, entraremos em ação.

— Assim que *Ela* sair do estado oculto, partiremos imediatamente, independentemente de termos sucesso.

"*Ela…"* Emlyn pulou de susto quando instintivamente virou a cabeça para olhar para Gehrman Sparrow.

Ele se lembrava muito claramente de que *Ela* foi convocada pelo Sr. Mundo.

"Que aterrorizante…" Emlyn não sabia se ele estava se referindo à criatura do mundo espiritual ou a Gehrman Sparrow.

— Depois que a coleta de informações for concluída, você poderá se comunicar novamente. — Vendo que já estava quase na hora, Klein tirou o chapéu e se despediu.

Os lábios de Emlyn tremeram, mas ele não perguntou nada no final. Ele seguiu Gehrman Sparrow para fora da casa onde Sharron e Maric estavam.

"A Srta. Mensageira na verdade não pediu nenhuma moeda de ouro… Isso é porque estou ajudando-a. Se realmente quiser pagamento, todas as moedas de ouro que tenho são projeções históricas. Só posso confiar em Emlyn… Devo dizer que a Pulseira da Espiritualidade que Emlyn forneceu à Srta. Mágica tem efeitos muito bons. Por um lado, pode fortalecer a espiritualidade da Srta. Mágica e, por outro lado, pode acelerar sua recuperação espiritual, permitindo que ela dure tanto tempo…” Assim como os pensamentos passaram pela mente de Klein, ele ouviu Emlyn perguntar, perplexo: — Aquela mulher… uh, Srta. Sharron é uma semideusa da Sequência 4 do caminho Mutante?

— Isso mesmo. O nome da poção é Fantoche, — Klein gentilmente informou.

Emlyn ficou instantaneamente iluminado ao ficar em silêncio por dois segundos antes de dizer com uma expressão complicada: — Se ela não falasse ou se mexesse, então seria perfeita.

“…” Se não fosse pelo fato de um Palhaço poder ser descrito como um mestre em termos de gerenciamento de expressão, Klein quase vomitou em Emlyn.

Ele pensou que a outra parte iria elogiar a beleza e as características de boneca da Srta. Sharron, mostrando sua paixão e fervor, mas no final…

“Não consigo entender o que se passa na mente desse sujeito…” Depois de controlar sua vontade de vomitar o que quer que estivesse em sua boca, Klein suspirou interiormente.

Emlyn olhou para ele e pareceu ter adivinhado o que ele estava pensando. Ele zombou e disse: — Quais são as duas coisas que você mais gosta?

Com a personalidade de Gehrman Sparrow, ele não teria respondido a uma pergunta tão mundana. No entanto, ainda era Sherlock Moriarty — um amigo do vampiro à sua frente. Depois de pensar um pouco, ele entrou no beco e disse casualmente: — Dinheiro e iguarias.

— Então, vou lhe dar uma pilha de libras de ouro comestíveis. Você gostaria? — Emlyn perguntou ainda mais enquanto caminhava ao lado de Gehrman Sparrow sem qualquer medo do aventureiro louco como a Srta. Mágica.

Klein imaginou e sentiu que isso prejudicaria o valor das libras de ouro, mas também faria com que as iguarias perdessem a atratividade. Por isso, balançou a cabeça lentamente.

— Então... — Os cantos da boca de Emlyn se curvaram. — Embora eu também goste de bonecas lindas e requintadas e de garotas puras, se elas fossem combinadas, isso inevitavelmente me faria achar um pouco estranho. Sim, acredito que cada boneca minha tem seu personagem e sua história. Se de repente ganharem vida e não forem como eu imaginei... ficaria muito desapontado e preocupado... Claro, se eu tivesse a chance de obter a poção de Fantoche e espalhar um pouco em todos as minhas bonecas, eu poderia tentar...

Enquanto Emlyn falava de seus pensamentos contraditórios, ele agia como um filósofo.

“Se a Senhorita Justiça estivesse aqui, ela deveria ser capaz de analisar o estado mental de Emlyn a partir de tal reação…” Antes que ele pudesse responder, a figura de Klein desapareceu instantaneamente.

…

No apartamento alugado onde moravam Fors e Xio.

Em frente à lareira, Fors recostou-se na cadeira reclinável com o rosto pálido. Ela puxou o cobertor de lã que cobria seu corpo e, com a ajuda da Cogitação, entrou em sono profundo.

Duas horas depois, acordou sentindo-se energizada, mas ainda havia algum cansaço em seu rosto.

Esta Srta. Mágica respirou lenta e profundamente e estendeu a mão novamente, puxando Gehrman Sparrow do ar à sua frente.

Metade de seus *Registros* de nível semideus eram a convocação de projeções do Vazio Histórico.

Klein olhou para ela. Desta vez, sem sequer balançar a cabeça, ele se *teletransportou* diretamente para fora de casa e entrou em um quarto vazio de um hotel.

Duas horas atrás, estava ocupado com os assuntos de Emlyn e da Srta. Sharron. Desta vez, *voltou* para Backlund por conta própria.

Sem perder tempo, Klein imediatamente pegou a gaita do aventureiro e tocou.

Quando a Srta. Mensageira saiu do vazio mais uma vez, Klein contou como queria caçar o Lobo Demoníaco Negro e finalmente perguntou: — Você tem alguma sugestão?

As quatro cabeças loiras e de olhos vermelhos de Reinette Tinekerr balançavam para cima e para baixo ao mesmo tempo.

— Castelo de Sefirah!

“Em essência, é a mesma resposta de Pallez Zoroast…” Klein pressionou curioso: — Como?

— Não sei! — As quatro cabeças de Reinette Tinekerr responderam em uníssono.

Klein exalou silenciosamente e a agradeceu.

— Desculpe incomodá-la.

— Você pode sair agora.

As cabeças loiras de olhos vermelhos seguradas por Reinette Tinekerr responderam imediatamente:

— Registro… — De… —Conta… — Para… — 1351…

— Setembro… — Para… — Gehrman… — Sparrow…

— Deve… — Uma… — Moeda de ouro…

Com isso dito, *Ela* ficou transparente e retornou ao mundo espiritual.

— … — Klein ficou atordoado por dois segundos antes de tirar lentamente a carteira do bolso interno e pegar um origami de papel.

“Tenho algumas perguntas a fazer a você.” Ele escreveu no origami que carregava consigo.

Depois de fazer tudo isso, Klein deitou na cama e adormeceu.

No nebuloso mundo dos sonhos, viu mais uma vez Will Auceptin, que estava deitado em um carrinho preto e envolto em seda prateada.

“Você já tem mais de um ano. Você ainda acha que é um bebê de alguns meses?” Fingindo que não o viu chupando os dedos, Klein descreveu rapidamente seu enigma.

O rechonchudo Will Auceptin retraiu o polegar e avaliou Klein.

— A resposta não é óbvia?

— Ah? — Klein ficou agradavelmente surpreso e intrigado.

Will Auceptin sorriu e disse: — Você deve ter comido poucas sobremesas recentemente, deixando sua memória ruim… Você ainda se lembra do que acontece com um Beyonder abaixo de um anjo do caminho do Destino quando ele vê você diretamente?

“Isso…” Os olhos de Klein brilharam.

Capítulo 1232 - Experimentos de Comparação

Depois de se tornar um semideus e ganhar algum nível de controle sobre o Castelo de Sefirah, Klein foi capaz de impedir que sua aura penetrasse no mundo real e o aprimorasse. Isso o fez parar de considerar problemas semelhantes. Afinal, isso resultaria em anormalidades, fazendo com que fosse reconhecido pelos Beyonders do caminho do Destino imediatamente — era bastante inseguro. E neste momento, ao receber o lembrete de Will Auceptin, ele sentiu que isso lhe abria novas possibilidades.

“Quando eu era apenas uma ‘intruso’ no Castelo de Sefirah e só tinha o direito de usá-lo, a aura e a projeção do Castelo de Sefirah fizeram com que um santo do caminho do Destino não ousasse olhar para mim diretamente. Eu era equivalente a uma Criatura Mítica aos olhos dos Beyonders de Sequência Baixa e Média correspondentes. Agora que tenho controle inicial sobre o Castelo de Sefirah, há uma grande chance de que eu possa melhorar os *efeitos*... Isso pode afetar anjos que são criaturas míticas completas? O nível do Castelo de Sefirah atinge pelo menos o da Sequência 0? Sim, de acordo com minhas deduções, pode até ser maior que a Sequência 0... Tem a característica de que só saber sobre resultará em corrupção?” A mente de Klein zumbia em atividade, como se raios brilhassem em sua mente.

Ele rapidamente se decidiu. Após retornar à Terra Abandonada dos Deuses, ele encontraria os monstros nas profundezas da escuridão e faria alguns experimentos com as marionetes na neblina da história, para deduzir se sua ideia funcionou.

Ele sorriu e disse à criança de um ano no carrinho preto: — Entendo o que você quer dizer. Vou pedir a alguém para lhe mandar sorvete em breve.

Will Auceptin, que estava envolto em seda prateada, virou lentamente a cabeça e olhou para o lado.

— Não, não há necessidade.

— Tenho comido muito sorvete durante esse período e isso está começando a afetar o desenvolvimento do meu corpo…

Klein ergueu as sobrancelhas e perguntou: — Sorvete genuíno e de primeira qualidade, produzido diretamente na capital de Intis, Trier.

— … Dê-me na próxima semana. — Will Auceptin hesitou antes de responder.

Dito isso, a criança rechonchuda de um ano se virou e enterrou o rosto em um travesseiro minúsculo no carrinho.

Devido ao tempo limitado que a Srta. Mágica teve para manter a projeção do Vazio Histórico, Klein não disse mais nada. Usando sua característica única, escapou do sonho e acordou antes de sair da cama.

Logo depois disso, estendeu a mão direita e puxou repetidamente o ar.

Quatro ou cinco vezes depois, seu braço afundou enquanto ele arrastava para fora uma mulher vestindo um simples manto de linho com um cinto de casca de árvore. Ela estava descalça e tinha longos cabelos pretos. Era uma mulher com aparência mediana.

A líder dos ascetas da Igreja da Noite Eterna, Serva da Ocultação, Arianna!

No mesmo momento, no Burgo Hillston, num apartamento, Fors, que estava sentada numa cadeira reclinável, parecia ser puxada por fios invisíveis ao sentar-se abruptamente. Seu corpo se endireitou enquanto as veias de sua testa latejavam.

Ela sentiu que sua espiritualidade era como uma inundação que fluía em direção ao vazio à sua frente, uma inundação que ela não conseguia parar, por mais que tentasse. Estava à beira de ser sugada.

No segundo seguinte, essa sensação repentina diminuiu um pouco, mas permaneceu assustadora. Não era algo que ela pudesse lidar agora.

Em um quarto de hotel, Klein falou sucintamente ao ver a projeção do Vazio Histórico da Madame Arianna ganhando consciência.

— Pretendo cooperar com outros para lidar com um determinado Rei Xamã da Escola de Pensamento Rosa.

Arianna assentiu gentilmente, indicando que entendia, mas não deu nenhuma sugestão.

Vendo que a líder asceta não lhe deu nenhum aviso, Klein se sentiu muito mais à vontade com o plano de caçar o Rei Xamã. Ele então disse: — Tenho planejado caçar o Lobo Demoníaco Negro recentemente.

Arianna abriu ligeiramente a boca e disse: — Tenha cuidado.

"... *Ela* quis dizer que eu não deveria menosprezar o Lobo Demoníaco Negro, Kotar?" Quando ele estava prestes a fazer uma pergunta, sua consciência ficou turva de repente. Ele viu a mulher à sua frente e seu reflexo nos olhos dela desapareceram rapidamente.

Thud!

Fors desabou na cadeira reclinável enquanto seus músculos faciais se contraíam levemente.

— Isso é mais cansativo do que escrever a noite toda... — Ela cerrou os dentes e tentou Cogitar para adormecer.

A exaustão extrema às vezes pode, paradoxalmente, causar insônia em uma pessoa.

...

Na Terra Abandonada dos Deuses, perto da antiga cidade de Nois, no norte, não havia ninguém no deserto escuro.

Com a lanterna emitindo uma leve luz amarela, Klein andou para confirmar o que estava ao seu redor.

Então, encontrou uma pedra e sentou-se, não protegendo mais a aura da névoa cinza de se infiltrar na realidade.

Nesta base, Klein fortaleceu conscientemente a projeção que o Castelo de Sefirah colocou sobre ele.

Depois de terminar seus preparativos, rapidamente transformou um monstro escondido na escuridão ao seu redor em uma marionete.

A marionete saiu da escuridão. Sob a iluminação da lanterna, aproximou-se de Klein e lançou seu olhar sobre ele.

Aos olhos dessa marionete, além de Klein, de casaco e chapéu, ter olhos cada vez mais profundos, seu temperamento também se tornou ainda mais indescritível. Não houve muita diferença em relação a antes.

Depois de testar repetidamente os diferentes tipos de marionetes, Klein confirmou que as pessoas comuns, ou a maioria dos Beyonders, não conseguiram descobrir que ele tinha a aura do Castelo de Sefirah.

Depois disso, estendeu a mão direita e retirou o corpo dele de meio dia atrás. Ele controlou a projeção histórica um tanto monótona para lançar seu olhar.

Desta vez, *Klein* viu uma camada de névoa branco-acinzentada cobrindo seu corpo. Seu interior brilhava de luz, mas não revelava sua aparência real.

Ele então removeu o suporte da projeção e tentou retirar o Mestre das Marionetes Rosago e outros Beyonders do caminho do Vidente para repetir o experimento.

“Sim, depois de aprimorar a projeção, os Beyonders do caminho do Vidente podem descobrir diretamente algo anormal. No entanto, aqueles abaixo do nível de um anjo podem pelo menos confirmar que estou relacionado ao Castelo de Sefirah. Não há como ver diretamente a estranha porta de luz, que também é a projeção do Castelo de Sefirah…” Esse resultado não foi muito surpreendente para Klein.

Ele respirou fundo e, depois de se preparar para *resgatar-se*, levantou a mão e puxou o Vencedor Enuni.

Enuni ergueu a cabeça pouco a pouco e seus olhos gradualmente refletiram a figura de Klein. Havia uma leve névoa cinza que emanava para fora.

Nas profundezas da névoa, vermes retorcidos transparentes ou translúcidos estavam agrupados em torno de inúmeras luzes esféricas. As luzes esféricas formavam uma porta de luz tingida de preto azulado.

A porta de luz estava muito mais clara do que antes, pois parecia ainda mais texturizada. Ao mesmo tempo, sua forma mudou à medida que se estendia ainda mais alto.

Isso fez com que parecesse uma figura alta, magra e brilhante. E a névoa branco-acinzentada ao redor era o manto com capuz da figura.

As luzes esféricas piscavam constantemente, fazendo Klein sentir como se estivesse sendo observado por essa figura profunda, misteriosa, imponente e aterrorizante com seus numerosos olhos.

Com um estrondo, a cabeça de Klein inclinou-se involuntariamente para trás enquanto sangue misturado com vermes transparentes jorrava de seus poros.

Os Vermes Espirituais caíram no chão enquanto rolavam e lutavam freneticamente. Alguns deles se dissiparam rapidamente, enquanto outros eventualmente se acalmaram antes de voltarem para seu corpo e para seus poros.

“Cara… É muito melhor do que perder diretamente a consciência e sofrer perda de memória da última vez…” Klein esfregou as têmporas e suspirou silenciosamente.

Enuni, que estava na frente dele, já havia desaparecido por causa do impacto que Klein recebeu. Incapaz de manter a projeção do Vazio Histórico, Enuni desapareceu.

Esta também foi uma das razões pelas quais Klein não sofreu muitos danos desta vez.

Sem Enuni, ele era incapaz de ver a estranha porta de luz mutante. Isso reduziu o ataque contínuo aos seus sentidos.

Depois de dois segundos, Klein entrou na névoa da história, deu quatro passos no sentido anti-horário e ultrapassou a névoa cinza.

Olhando para o leve brilho escuro subindo de seu corpo e desaparecendo, Klein finalmente soltou um suspiro de alívio e deu uma risada autodepreciativa.

"Quase me corrompi e me corroí..."

"No futuro, usarei Rosago e os outros Beyonders do caminho do Vidente para fazer experimentos adicionais: Se não houver ataque direto, preciso confirmar se haverá uma corrupção reversa da projeção do Castelo de Sefirah com o aumento no tempo de observação..."

...

O Continente Sul, Balam Leste, Cidade Faoltec que estava sob ataque.

Sob a iluminação da lua carmesim, os soldados de Loen escondidos atrás de um abrigo simples se revezaram para descansar para recuperar suas energias.

Seus rostos estavam pretos e cobertos de vestígios de pólvora. Ocasionalmente, alguém acordava e tirava algumas folhas secas de tabaco e enrolava-as casualmente. Depois, usavam o palito de fósforo restante para acendê-lo e levavam-no à boca para traga-lo profundamente. Por sua vez, seus olhos exalavam principalmente dormência e vazio.

Quando os soldados que guardavam esta linha de defesa sentiram o cheiro do tabaco, eles instintivamente cheiraram e olharam.

— Você ainda tem mais folhas de tabaco? — um soldado com um rifle perguntou ao seu companheiro em voz baixa.

Seu camarada balançou a cabeça.

— Já terminei de fumar.

— Não sei quando vai chegar o próximo lote… estou enlouquecendo sem o tabaco! — O soldado que falou primeiro gesticulou para fora do abrigo com o queixo. — Você vê isso? Existem tantos cadáveres, tantas mãos e pés. Todos eles pertenciam a pessoas vivas.

Antes do pôr do sol, a Resistência lançou um ataque feroz, atacando febrilmente as várias linhas defensivas da cidade de Faoltec. O desrespeito pelas suas próprias vidas assustou os soldados de Loen e o exército de servos que guardavam a cidade. Eles quase tiveram a vitória em mãos, mas não conseguiram romper a crítica linha de defesa. Deixaram para trás um grande número de cadáveres antes de recuarem como a maré.

Seu camarada ficou em silêncio por um momento antes de dizer: — Talvez amanhã ou depois de amanhã, nos juntaremos a eles.

Dito isto, ele olhou para a lua vermelha e disse com uma voz sonhadora: — Eu me pergunto como está Backlund. Faz muito tempo que não recebo uma carta de casa… me pergunto se eles têm comida suficiente ou se podem encontrar um médico quando estiverem doentes…

O soldado que queria fumar estava prestes a amaldiçoar a maldita guerra e o maldito inimigo quando seus olhos se arregalaram de repente. Tremendo, ele ergueu a mão direita e apontou para frente.

— E-eles… Eles estão vivos…

Um por um, os soldados olharam e viram que sob a lua carmesim, os cadáveres desmembrados que a Resistência havia deixado para trás começavam a subir um por um, balançando enquanto tentavam se aproximar da linha de defesa.

Ao longe, uma misteriosa pessoa encapuzada, vestindo uma túnica preta com padrões bordados em vermelho, estava atrás da Resistência e abriu ligeiramente os braços.

A espiritualidade de todo o campo de batalha estava sendo rapidamente nutrida.

Capítulo 1233 - Dois Pontos

Desde que a guerra se prolongou, os soldados Loen viram inúmeros fenômenos não naturais. Ocorreram tantos que eles ficaram um tanto entorpecidos. No entanto, a cena dos cadáveres desmembrados subindo permaneceu uma cena chocante. Isso os deixou horrorizados e confusos. Eles se sentiram incapazes de sobreviver ao desastre iminente e acabariam se tornando zumbis.

Claro, havia uma razão pela qual eles conseguiram manter o moral depois de verem fenômenos tão não naturais.

Assim que sentiram medo extremo, uma série de cantos soou atrás deles.

— Faltando roupas e comida, eles não têm abrigo no frio.

— ...

— A Meia Noite não os abandonou, mas lhes concedeu amor.

A oração sagrada e solidária reverberou por toda a linha de defesa, fazendo com que o medo em cada soldado se dissipasse rapidamente, seus corpos e mentes ficando tranquilos.

Então, vários soldados seguiram as ordens e retiraram canhões cobertos de padrões prateados. Eles ajustaram os canos e miraram nos cadáveres desmembrados que avançavam em sua direção.

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

Faíscas voaram quando os projéteis pousaram em diferentes pontos do campo de batalha, explodindo e emitindo uma escuridão espessa.

Os cadáveres desmembrados desmoronaram, a força dentro deles desapareceu; caso contrário, seriam destruídos diretamente, retornando ao seu sono eterno.

O misterioso homem vestido de preto por trás do exército da Resistência levantou os braços ao ver isso, como se estivesse abraçando a lua carmesim.

Naquele momento, seu corpo de repente se tornou incorpóreo, seu corpo tingido de um leve vermelho enquanto ele se transformava em um raio nebuloso de luar.

O luar quebrou instantaneamente, transformando-se em escamas vermelhas antes de se dissipar no lugar.

Transformação ao Luar!

Este era um poder Beyonder que um Sequência 5: Erudito Escarlate do caminho do Boticário possuía. Para um Sequência 4: Rei Xamã, foi quase instintivo.

E no local onde o Rei Xamã estava, uma figura rapidamente se delineou.

Era uma enorme boneca de pano. *Ela* tinha cabelos loiros e olhos vermelhos brilhantes, e usava um longo vestido gótico preto com inúmeros padrões misteriosos gravados nele. Girando em volta havia vinhas sinistras. Sua pele tinha um brilho que nenhum ser humano deveria possuir.

Reinette Tinekerr!

Ela usou o Cajado das Estrelas para invocar *Ela* mesma de volta quando estava em perfeitas condições.

Claro, o Cajado das Estrelas que foi emprestado à Srta. Mensageira era o verdadeiro. Klein o trouxe de volta ao mundo real acima da névoa cinza antes.

Se não fosse esse o caso, seria equivalente à projeção histórica de Klein convocar uma projeção do Cajado das Estrelas; então, a projeção do Cajado das Estrelas convocaria Reinette Tinekerr em seu estado máximo. Todo o fardo seria colocado sobre Fors, fazendo com que sua espiritualidade fosse rapidamente drenada.

Uma solução para este problema era emprestar temporariamente o atual Cajado das Estrelas para Reinette Tinekerr. A drenagem da espiritualidade seria suportada por esta Maldição Antiga.

Ao mesmo tempo, Reinette Tinekerr era provavelmente uma das existências que menos temeu os efeitos negativos do cajado.

Como representante chave da facção da temperança, e como uma fantoche e uma *boneca de pano*, *Ela* poderia impedir que cenas indesejadas surgissem em Sua mente. E depois de mudar para um estado oculto, o Cajado das Estrelas dificilmente poderia afetar a sua projeção do Vazio Histórico.

No auge, Reinette Tinekerr, tentou se aproximar para possuir diretamente o Rei Xamã da Escola de Pensamento Rosa e encerrar instantaneamente a batalha. No entanto, a outra parte descobriu o perigo rapidamente. Usando a iluminação do luar, ele estava um passo à frente da Possessão do Espectro.

Em meio ao brilho carmesim que envolvia o chão, escamas vermelhas rapidamente se transformaram no Rei Xamã da Escola de Pensamento Rosa, encapuzado e vestido de preto. Seus olhos estavam fechados com força, não ousando olhar para a Maldição Antiga à sua frente.

Ao mesmo tempo, do outro lado do campo de batalha, uma figura apareceu rapidamente. Era ninguém menos que Gehrman Sparrow, que usava um sobretudo preto e meia cartola. Ele tinha uma luva transparente na mão esquerda enquanto levantava a mão direita e estalava os dedos.

Chamas escarlates surgiram de várias partes do campo de batalha, como se anunciassem o início de uma grande apresentação.

Assim que o Rei Xamã terminou de se reformar, estendeu a mão esquerda e rasgou as roupas do peito. Naquele momento, os olhos vermelhos brilhantes de Reinette Tinekerr refletiram sua figura.

Se as coisas corressem como esperado, o Rei Xamã da Escola de Pensamento Rosa teria se transformado em um coelho ou uma cabra no próximo segundo. Ele *perderia* a maioria de suas características e poderes Beyonder, mas seu corpo emitia apenas um leve brilho sem qualquer alteração.

Seu peito exposto revelou um boneco marrom longo e fino que estava embutido ali.

O boneco parecia crescer a partir do corpo do Rei Xamã, seu corpo conectado aos seus órgãos internos. Seus olhos e boca eram como luas crescentes. A superfície de seu corpo estava repleta de flores secas e grama seca, emitindo uma estranheza indescritível ao luar.

De repente, o boneco ficou tingido de vermelho como se estivesse encharcado de sangue.

Imediatamente se transformou em uma poça de lama que invadiu os órgãos do Rei Xamã.

No meio da lama, um braço se estendeu.

Sua superfície estava fluindo com um líquido preto e pegajoso que continuava saindo com objetos estranhos. Alguns eram crânios, alguns tinham línguas farpadas, enquanto outros tinham olhos tridimensionais.

Abominação Suah!

O líder da Escola de Pensamento Rosa, uma existência na Sequência 1, cruzou a vasta distância e desceu com a ajuda de arranjos prévios!

Essa aura maligna instantaneamente fez com que os membros vizinhos da Escola de Pensamento Rosa e os membros de apoio morressem, sofressem mutação ou atacassem violentamente seus camaradas. Além do Rei Xamã, ninguém foi poupado.

...

Balam Oeste, em uma cidade portuária.

O Rei Xamã Klarman, que exercia a mais alta autoridade aqui, estava no último andar de uma catedral que pertenceu à Igreja da Meia Noite enquanto olhava para a cidade pouco iluminada.

Em uma casa não muito longe, Emlyn White olhou para Sharron, que parecia uma boneca, e tirou uma caixa de bronze com muitas pedras de rubi incrustadas nela.

Dentro da caixa havia uma esfera de vidro em forma de globo ocular. Era um Artefato Selado que Emlyn havia solicitado aos Sanguíneos, conhecido como Visão Branca — um artefato do domínio do Sol.

Era muito eficaz em lidar com os semideuses e Reis Xamãs do caminho da Lua e do caminho do Prisioneiro. Poderia até ser considerado capaz de restringi-los em certos aspectos.

Claro, não sentiria nenhum sentimento de pena e bondade só porque Emlyn e Sharron eram Beyonders ao seu lado.

Ao ver Sharron acenar levemente para indicar que não havia problemas, o corpo de Emlyn desapareceu conforme a luz da lua brilhava na sala, e ele se desintegrou em uma série de escamas vermelhas coloridas.

No ápice da catedral próxima, Klarman andava de um lado para o outro com seu cabelo preto e branco fofo. Ele zombou dos Falcões Noturnos e dos Punidores Mandatários da cidade por levarem os cidadãos de Loen e todos os Artefatos Selados antes.

“Se o grupo consistisse apenas de Beyonders, não seria impossível escapar, mas com tantas pessoas comuns, como você pode se mover efetivamente sem ser notado? Não há necessidade de enviar pessoas para rastrear você. Simplesmente bloquear as docas vizinhas e os suprimentos de comida é o suficiente para derrubá-lo sem minha interferência...”

Enquanto murmurava silenciosamente para si mesmo, este Rei Xamã, que estava ativo no Continente Sul desde o início da Quinta Época e era até suspeito de estar morto, olhou pela janela e olhou para a lua carmesim no alto do céu.

Anteriormente, o fenômeno anormal da *lua carmesim* ficando branca fez Klarman sentir a raiva da Lua Primordial. Ele sempre se sentiu desconfortável e perturbado.

Ele se tornou um crente da Lua Primordial ao longo do tempo enquanto pesquisava interações naturais, feitos secretos e outros conhecimentos misteriosos.

Normalmente, era relativamente fácil para um Rei Xamã viver mil anos, mas mais tarde, sua condição física diminuiu — uma forma irreversível de envelhecimento e decadência de seu Corpo Espiritual. Portanto, 1.200 anos era comumente o limite natural dos Reis Xamãs e Condes Sanguíneos. Para continuar vivendo, só se poderia contar com vários métodos para sobreviver. Por exemplo, selar-se e dormir em um caixão no fundo de um castelo.

Klarman tinha quase 1.400 anos e ainda transbordava energia. Ele não precisou limitar seus movimentos, pois havia recebido as bênçãos da Lua Primordial.

Esta também foi a razão pela qual ele desapareceu por tantos anos.

Mais tarde, recebeu uma revelação da Lua Primordial e ingressou na Escola de Pensamento Rosa.

Nesse aspecto, Klarman sempre teve suas suspeitas. Às vezes, ele acreditava que a Árvore Mãe do Desejo e a Lua Primordial eram uma entidade só. Eram lados diferentes da mesma grande existência. No entanto, houve outras ocasiões em que ele sentiu que a Árvore Mãe do Desejo e a Lua Primordial não só eram diferentes, mas também havia um conflito profundo entre elas.

Isso fez com que os crentes da Lua Primordial não recebessem atenção suficiente quando mais tarde ingressaram na Escola de Pensamento Rosa. Além de receberem algumas doações na forma de itens, eles foram colocados em posições não importantes.

Assim como Klarman estava focado em sentir a lua carmesim na tentativa de obter uma revelação, o luar carmesim que caiu sobre a torre do sino da catedral fez com que escamas vermelhas puras de luz aparecessem enquanto se reuniam. Em seguida, manifestou-se em Emlyn White, que usava smoking e gravata borboleta.

Atrás deste Sanguíneo, emanou um gás preto e espesso, formando um par de asas de morcego ilusórias.

Emlyn já havia consumido a poção correspondente para remover seu cheiro e as ondulações de espiritualidade, permitindo que ele se aproximasse de seu alvo em segredo.

Claro, estava enfrentando um semideus, um semideus da Sequência 4 do mesmo caminho. Mesmo que estivesse totalmente preparado, não ousava chegar muito perto, caso contrário seria facilmente descoberto.

Olhando para a janela onde estava o Rei Xamã Klarman, ele examinou a projeção no vidro por um segundo. Emlyn White abriu a caixa de bronze com os rubis embutidos e usou a mão esquerda com luva preta para pegar a Visão Branca.

Sua expressão se distorceu quando ele sentiu a dor que vinha da exposição ao sol escaldante.

Suprimindo a dor, Emlyn empurrou a esfera de vidro em forma de globo ocular para o olho direito.

Todos os edifícios à sua frente desapareceram repentinamente de sua visão, deixando apenas sombras frias, vermelhas ou malignas.

Entre eles, havia uma figura que parecia um enorme redemoinho negro que devorava loucamente a luz ao seu redor, fazendo com que seu corpo ficasse distorcido.

Este era o alvo de Emlyn, o antigo Rei Xamã, Klarman.

Um raio de luz iluminou-se imediatamente, condensando-se em uma luz abrasadora e ofuscante. Ele saiu da Visão Branca e foi direto para a pessoa atrás da janela de vidro.

Capítulo 1234 - A “Descida” da Projeção

O feixe branco ofuscante penetrou na janela de vidro e pousou no Rei Xamã Klarman.

Em seguida, explodiu em uma luz intensa, derretendo todos os mortos-vivos, trevas e maldade.

A figura de Klarman ardia com uma chama branca, como se ele fosse uma estatueta de papel que tivesse sido trazida para perto de brasas vermelhas.

Mas era realmente uma estatueta de papel, que parecia condensada pelo luar carmesim.

O feitiço de substituição do Rei Xamã, Estatueta de Papel da Lua!

Quando a estatueta de papel virou cinzas, o antigo Rei Xamã apareceu no topo da catedral e lançou seu olhar frio para Emlyn White, que estava parado perto da torre do sino.

Naquele momento, nos olhos vermelho-sangue de Klarman, refletia-se a figura de Sharron, que usava um vestido preto majestoso e um pequeno gorro. Seu corpo enrijeceu como se ela tivesse perdido o controle de si mesma.

Vendo isso, Emlyn não hesitou. Era como se ele já tivesse praticado isso mil vezes antes. Ele apontou sua Visão Branca para o peito esquerdo do Rei Xamã e se preparou para ativar a *Lança Sem Sombra* do domínio do Sol.

Enquanto este ataque atingisse o coração de Klarman, este Rei Xamã Klarman não seria capaz de usar a Transformação do Luar para defender-se. Também seria difícil para ele se recuperar usando as habilidades de super-recuperação de um vampiro artificial.

Claro, isso definitivamente causaria danos mais sérios a Sharron, que possuía Klarman. No entanto, se conseguissem resolver rapidamente o seu alvo, ela estava disposta a pagar o preço correspondente.

Nas discussões anteriores, Emlyn, Sharron e Maric já haviam discutido alguns planos semelhantes e chegado a um consenso.

Esta também foi a razão pela qual Sharron não restringiu o Rei Xamã Klarman apertando suas roupas. Comparado com a posse de um Espectro, isso era mais fácil de se defender para quem pudesse usar a Transformação do Luar. Quanto a saber se Klarman teria vergonha de correr nu, a resposta do espelho mágico foi não.

Levando tudo isso em consideração, eles eventualmente optaram por deixar Emlyn White atacar o alvo, de modo a esgotar suas Estatuetas de Papel da Lua para criar uma oportunidade para Sharron possuí-lo.

A esfera de vidro transparente na mão de Emlyn brilhou mais uma vez, estendendo-se em uma lança flamejante que ficou extremamente branca. Mas neste momento, Klarman, que estava no topo da catedral, de repente passou por uma transformação.

Uma rachadura rapidamente se abriu no meio de sua testa, como se houvesse uma lua de sangue incrustada nela.

O luar surgiu como um maremoto, fazendo com que a ilusória Sharron, loira e de olhos azuis, flutuasse para fora de seu corpo incontrolavelmente.

Os movimentos rígidos e lentos de Klarman mal voltaram ao normal e, sob o brilho da lua cheia, ele se transformou em uma poça de sangue, dividindo-se em incontáveis fragmentos de luz.

Sua figura rapidamente tomou forma em outro campanário da catedral. Atrás dele estava Sharron. Quanto à Lança Sem Sombra que Emlyn havia criado, ela passou pelo local onde Klarman estava originalmente e voou para longe, expandindo-se em um sol em miniatura.

Toda a cidade portuária estava iluminada.

Ao mesmo tempo, o ombro direito de Klarman começou a se contorcer antes que algo rasgasse sua túnica preta e saísse.

Este era um boneco masculino requintado. Era do tamanho de uma palma e usava um smoking vermelho escuro com estampa dourada. Seus olhos foram arrancados, deixando para trás dois buracos negros.

O boneco sentou-se no ombro de Klarman e ergueu as mãos, batendo todos os dedos como se tocasse um instrumento invisível.

A figura de Sharron foi imediatamente ejetada das costas de Klarman, como se ela sofresse uma forte repulsa.

Emlyn sentiu suas roupas apertarem enquanto o amarravam com força.

Sua gravata borboleta também ganhou vida na tentativa de estrangulá-lo até a morte.

Esse boneco era um artefato selado de grau 1 dado a Klarman pela Escola de Pensamento Rosa. Foi chamado de *General do Olho Sem Pupila*. Era um item formado por um semideus da Sequência 4 do caminho Mutante que sofreu uma morte súbita devido a um acidente.

Tinha características de vida e podia possuir objetos com espiritualidade e despertar objetos que não estivessem sob a vontade de seu portador. Contudo, o portador precisava alimentá-lo com sua carne e sangue; caso contrário, seus olhos cresceriam gradualmente.

Uma vez que este Artefato Selado estivesse em boas condições, ele se transformaria em um espírito maligno que perseguiria seu dono original enquanto abominava todos os humanos.

Quando Emlyn ouviu o som de seus ossos chorando de dor por causa do fardo, a Visão Branca que queimava sua alma emitiu um brilho intenso, transformando a área ao redor em uma terra sem sombras ou maldade.

Os efeitos que o General do Olho Sem Pupila tinha em suas roupas foram cortados.

Porém, naquele momento, Klarman já havia murmurado indiscernivelmente uma palavra específica com um sorriso cruel. Ele estendeu as mãos e puxou uma porta ilusória com muitos símbolos misteriosos gravados do nada.

Esta era a Porta da Invocação!

A Sequência 3 do caminho da Lua era Alto Invocador!

Sob a iluminação da *lua de sangue* em sua testa, Klarman, que estava apenas no nível Rei Xamã, foi capaz de completar uma invocação!

No entanto, por causa disso, houve uma certa mudança em sua aura geral. Ele havia perdido muito de sua racionalidade e sua loucura se aprofundou.

Em meio ao rangido ilusório, a Porta da Invocação abriu uma fresta.

Nas lacunas, duas palmas humanas se estenderam. A pele delas não tinha brilho e faltava textura. Eram como uma boneca de pano muito mal feita.

...

Fora da cidade de Faoltec, os crentes e seguidores da Escola de Pensamento Rosa, que originalmente planejavam atacar a linha de defesa do exército de Loen depois que o ataque da horda de cadáveres, começaram a matar uns aos outros, perdendo sua racionalidade completamente.

Alguns deles, que originalmente eram pessoas comuns, curvaram as costas e criaram pelos de lobo preto-acinzentados. Os cantos de suas bocas se abriram enquanto saliva pegajosa pingava constantemente. Algumas de suas peles estavam tingidas de preto e se tornaram duras como aço. Alguns perderam o ânimo e caíram no chão, apenas para se levantarem como se nada tivesse acontecido. Alguns de seus corpos ficaram transparentes, como se tivessem se tornado sombras…

A aura da descida da Abominação Suah contaminou todas as criaturas vivas nas proximidades, fazendo com que elas desmoronassem e sofressem uma morte trágica, ou se transformassem em lobisomens ou zumbis.

Como um Sequência 1 de alto escalão, *Ele* poderia conceder diretamente poder aos Seus crentes, mas havia um limite de tempo. Contudo, este método pode não ser a esperança da Resistência.

Do outro lado do campo de batalha, a mais de dois mil metros de distância, atrás do abrigo de Loen. Embora os soldados não tenham visto ou ouvido nada, bolhas transparentes começaram a crescer na superfície de suas peles e suas mentes estavam cheias de pensamentos sobre como desabafar todos os tipos de emoções e desejos.

Não demoraria muito para que enlouquecessem um por um e se transformassem em feras irracionais. Através desta base, até mesmo no interior da cidade de Faoltec, seria um desafio encontrar humanos que ainda pudessem manter a clareza mental.

De repente, eles ouviram um canto.

Era um canto formado por vozes sagradas e etéreas.

Este canto veio da catedral da Meia Noite na cidade. Era como se houvesse muitos coros louvando a Deusa.

Os soldados, cidadãos e oficiais adormeceram um após o outro atrás do abrigo, dentro das trincheiras e nas ruas.

Eles sonhavam com uma escuridão tranquila, flores e baunilha. Seus corpos e mentes tornaram-se extremamente pacíficos e eles não foram mais afetados pelo mal.

Na catedral da Meia Noite na cidade de Faoltec, o diácono de alto escalão dos Falcões Noturnos, o Olho da Deusa, Ilya, fez o possível para manter o sonho que envolvia toda a cidade. Ela foi incapaz de interferir na batalha dos semideuses lá fora.

Ao mesmo tempo, Klein e Reinette Tinekerr sentiram a mudança na espiritualidade circundante. Parecia transformar-se em camadas de barreiras que tentavam contê-los e restringir as suas ações.

E na lama sangrenta no peito do Rei Xamã, um pedaço de carne se contorcendo coberto de um líquido preto e pegajoso perfurou bem atrás do braço de Suah, formando o corpo desta Abominação.

Ele era como uma enorme árvore que foi salpicada de óleo. Os galhos estendidos eram braços que tinham vários objetos estranhos projetando-se.

Na superfície do tronco, que estava coberto por um líquido preto e espesso, olhos injetados de sangue continuavam girando. Clareou a mente dos espectadores, transformando-os em coelhos, cabras e porcos.

As dezenas de braços estenderam-se rapidamente para fora. Alguns deles isolaram o céu, enquanto outros se enterraram no chão. O resto os cercou por todos os lados ou foi direto para Klein e Reinette Tinekerr.

Ao mesmo tempo, a Abominação Suah soltou um rugido que perfurou diretamente o Corpo Espiritual. Isso fez com que os dois alvos tremessem ao mesmo tempo, causando um certo grau de rigidez em sua cabeça. Isso fez com que o luar carmesim no ar ficasse ainda mais rico, permitindo que uma imagem aparecesse.

O núcleo desta imagem era uma múmia envolta em uma bandagem amarelada. Era perfurada por incontáveis galhos de árvores marrons e ficou suspensa no ar.

Seu estômago inchava e, às vezes, diferentes partes inchavam e enrugavam, como se estivesse dando à luz uma nova vida.

A boca da múmia estava aberta enquanto ela gritava. Embora Klein não pudesse ouvir nenhum som real, sentiu a dor ressoando em seu corpo e alma, lentamente sobrecarregando-o com a situação difícil da múmia.

O Deus Acorrentado!

O rugido da Abominação Suah foi formado a partir das antigas palavras de Hermes que excederam a imaginação dos humanos. Era essencialmente orar ao Deus Acorrentado e *Ele* recebeu uma resposta com sucesso!

A Árvore Mãe do Desejo era incapaz de infundir muito poder na realidade. Se alguém quisesse orar para *Ela* e obter resposta no nível dos anjos, seria necessário um ritual em grande escala. É claro que a influência que a Árvore Mãe do Desejo exerceu diretamente e a sua atenção através do Deus Acorrentado tiveram diferenças qualitativas.

O Deus Acorrentado originalmente não era um deus verdadeiro, mas continha a Singularidade do caminho Mutante e duas características de Beyonder da Sequência 1, tornando-o um Rei dos Anjos. Depois de dar à luz Abominação Suah, *Ele* até perdeu uma característica de Beyonder da Sequência 1. Quando *Ele* foi completamente dominado pela Árvore Mãe do Desejo, também sofreu uma vida de isolamento.

Portanto, independentemente da essência da Árvore Mãe do Desejo, o efeito que *Ela* teve na realidade foi limitado devido aos métodos indiretos utilizados. Mas não importa o que acontecesse, a armadilha destinada a Reinette Tinekerr era luxuosa o suficiente!

Quando a projeção do Deus Acorrentado apareceu, toda a terra foi tingida de vermelho escuro. Klein sentiu que sua conexão com o mundo espiritual havia sido cortada e ele não poderia mais usar o teletransporte.

Sua figura saltou instantaneamente em um mar de chamas. Aproveitando a oportunidade quando Reinette Tinekerr lutava contra Suah, ele enfiou a mão no vazio e agarrou em diversos pontos.

Finalmente, Klein tirou uma caixa de joias preta prateada incrustada com várias pedras preciosas. Então, sem qualquer hesitação, abriu o segundo nível.

Caixa dos Grandes Antigos!

O segundo nível deste Artefato Selado de Grau 0 poderia transferir todos os seres vivos dentro de seu alcance para uma cena específica gravada por ele!

Capítulo 1235 - Apoio Mais Valioso

A caixa de acessórios prateada e preta de três camadas com muitas joias embutidas se abriu rapidamente, revelando o interior do segundo nível.

Estava escuro. Até as barreiras circundantes pareciam misturar-se com ele. Dava a sensação de que era um bolsão de espaço infinito.

Num instante, a escuridão iluminou-se com inúmeras manchas resplandecentes, como se tivessem se transformado em um cosmos em miniatura, um universo em miniatura.

Esses pontos brilhantes de luz giravam rapidamente enquanto a cena ao redor mudava várias vezes em um segundo.

O que Klein esperava era mover a Abominação Suah, o Xamã da Escola de Pensamento Rosa e muitos de seus seguidores para as ruínas da batalha dos deuses. Ao fazê-los deixar o Continente Sul, eles não seriam capazes de sentir imediatamente que Klarman havia sido atacado. Dessa forma, não seriam capazes de fornecer qualquer assistência oportuna e eficaz. No entanto, o segundo nível da Caixa dos Grandes Antigos tinha um elemento de aleatoriedade. O ato de enviar coisas para o local designado tinha sucesso algumas vezes. Na maioria das vezes, o destino selecionado sofreria uma mudança inevitável. Isso era algo que não poderia ser influenciado pela sorte e, pelo menos, ninguém abaixo da Sequência 0 poderia.

Portanto, quando abriu o segundo nível da Caixa dos Grandes Antigos, Klein não sabia o que aconteceria. Era o mesmo que não usar nenhum poder Beyonder para trapacear no jogo. Ele teve que confiar apenas na observação para usar todas as suas chances. Isso deixou seu coração cheio de ansiedade. Claro, ele não estava muito preocupado. Não importava para onde a Caixa dos Grandes Antigos levasse ele e a Srta. Mensageira, era impossível prejudicá-los de qualquer forma. Afinal, Reinette Tinekerr era falsa, a Caixa dos Grandes Antigos era falsa e até ele próprio era falso.

Com isso em consideração, mesmo que ele fosse jogado no subsolo pela Caixa dos Grandes Antigos e enfrentasse uma corrupção terrível, Klein poderia dissipar instantaneamente a projeção do Vazio Histórico, entrar no Castelo de Sefirah para fazer uma *desinfecção* completa e cortar todas as conexões.

Com base nisso, ele teve a capacidade de ajudar o corpo principal da Srta. Mensageira a resistir à corrupção. Como não seria vivenciado diretamente — através da camada de uma projeção histórica — o resultado era relativamente melhor.

A única coisa com que ele precisava se preocupar era que a cena aleatória selecionada pela Caixa dos Grandes Antigos era onde a Srta. Sharron e Emlyn estavam atacando o Rei Xamã Klarman. Dessa forma, equivaleria a liderar a principal força inimiga indo direto para o seu quartel-general. Isso significava que eles só poderiam considerar desistir da operação, e ele e Reinette Tinekerr assumiriam a responsabilidade de ajudar todos os participantes a escapar do campo de batalha e do Continente Sul.

A probabilidade de isso acontecer era muito baixa, mas ele precisava ser cauteloso.

Naquele momento, devido à influência da aura da Abominação Suah, a espiritualidade de Klein havia *congelado* um pouco. Parecia ligar seu corpo e alma, mas ainda fluía para a Caixa dos Grandes Antigos, mantendo seu estado aberto.

Num piscar de olhos, a cena no segundo nível da Caixa dos Grandes Antigos mudou, revelando um pequeno e vasto mar de areia.

Klein, Reinette Tinekerr, Abominação Suah, o encapuzado Rei Xamã e muitos crentes e subordinados da Escola de Pensamento Rosa viram a interminável areia amarela e o frio extremo da noite.

Além da projeção do Deus Acorrentado, todos os seres vivos no campo de batalha foram instantaneamente transportados para um deserto!

Quanto à projeção, devido à saída da Abominação Suah, a conexão foi cortada, evitando que Seus poderes se infiltrassem na realidade.

Sem ter tempo para examinar onde estava atualmente, Klein dissipou a Caixa dos Grandes Antigos e estalou os dedos, invocando uma chama escarlate enquanto saltava constantemente dentro dela.

Ele fez isso para evitar a atenção da Abominação Suah, bem como aproveitar a oportunidade para completar a convocação da projeção do Vazio Histórico.

Naquele momento, ouviu um rugido extremamente maligno. Sua mente de repente ficou em branco e ele perdeu temporariamente todos os pensamentos.

As chamas escarlates nas quais estava imerso também ganharam vida e, como uma gaiola, prenderam-no ao chão.

Com apenas um rugido e a influência de algumas auras, a Abominação Suah já o havia contido até certo ponto.

Se não fosse pelo fato de Reinette Tinekerr, que estava em Sua condição máxima, ser sua companheira de equipe, a projeção de Klein teria sido executada de forma impotente. Talvez seu corpo real sofresse certos efeitos.

Nesse momento, o enorme boneco do tamanho de um castelo deu um passo à frente e abriu a boca.

Não houve som, mas a *boca* distorcida coberta por um líquido escuro como breu parecia encontrar um dique de inundação. Ele pulou para trás e levantou os braços com estranhos objetos salientes.

Esta era uma maldição que Reinette Tinekerr vinha acumulando silenciosamente há muito, muito tempo. A raiz da maldição era a sua raiva, o ódio e o rancor que surgiram depois que *Ela* sofreu um ataque!

No entanto, a Abominação Suah não apresentou nenhuma mudança óbvia. Apenas cambaleou um pouco e congelou por um segundo antes de voltar ao normal.

Existências de alto nível sempre foram capazes de restringir Beyonders de baixo nível do mesmo caminho. Eles poderiam até exercer uma certa influência sobre o espaço!

E aproveitando esta oportunidade para escapar das restrições das chamas, Klein usou a Fome Rastejante para ir para o outro lado, evitando a Flecha da Lua de Sangue criada pelo Rei Xamã da Escola de Pensamento Rosa.

Ele não se atreveu a olhar diretamente para a Abominação Suah. Aproveitou a oportunidade e estendeu a mão direita para sair do vazio à frente.

Desta vez, ele não arrastou nada.

Klein continuou teleportando e repetiu suas ações. Então, arrastou com sucesso uma figura. Não era outro senão a líder dos ascetas da Igreja da Noite Eterna, o anjo do domínio da Ocultação, Arianna, que usava um simples manto de linho e um cinto de casca de árvore!

“Afinal, meu relatório anterior funcionou…” Um pensamento passou por sua mente enquanto ativava a Fome Rastejante mais uma vez e se teletransportava para outro lugar.

Os olhos da projeção de Arianna dispararam ligeiramente e instantaneamente se tornavam escuros e profundos. Depois disso, ela se juntou à batalha entre Reinette Tinekerr e a Abominação Suah.

Com a ajuda Dela, Reinette Tinekerr, que estava em uma situação bastante difícil e se esforçando para criar oportunidades para ele, finalmente conseguiu recuperar o fôlego. *Ela* não foi possuída pela Abominação Suah, nem se tornou uma boneca de verdade.

O Rei Xamã da Escola de Pensamento Rosa mostrou seu aspecto completo em relação aos domínios das Trevas e da Lua. Ele tentou usar feitiços como *Algemas do Abismo* para restringir o movimento de Klein, mas o Teleporte de curta distância foi simplesmente muito eficaz. Sem a projeção do Deus Acorrentado e Sua influência da área circundante, e a interferência da Abominação, Klein era como um peixe na água. Ele estava livre e relaxado. Só precisava considerar como lidar com os feitiços de seu inimigo a cada dois *Teleportes*.

No entanto, o Rei Xamã dificilmente poderia detê-lo de maneira eficaz devido à imprevisibilidade de onde ele apareceria em seguida.

Durante esse processo, Klein agarrou o vazio mais algumas vezes até arrastar uma figura.

Esta figura tinha pele bronzeada, cabelo preto e olhos castanhos. Seus traços faciais eram suaves e seu olhar frio. Ele usava um manto preto profundo bordado com fios dourados. Usava uma coroa de ouro e não era outro senão o ex-Cônsul da Morte, Azik Eggers!

"Outro anjo..." As pálpebras do Rei Xamã se contraíram enquanto ele observava. Neste momento, a Abominação Suah de repente inseriu vários braços negros no deserto.

O deserto próximo ferveu e cobriu-se por um líquido preto e espesso. Isso se estendeu à distância e invadiu o vazio, interrompendo a sobreposição da realidade e do mundo espiritual.

Aproveitando que seu teletransporte não foi completamente afetado, Klein teleportou atrás do Sr. Azik. Com *Ele* protegendo-o, Klein rapidamente agarrou o ar algumas vezes.

Seu braço afundou de repente e ele puxou uma cauda de cobra branco-prateada.

Outro anjo!

A razão pela qual se atreveu a invocar diretamente os três anjos foi porque esta sua projeção do Vazio Histórico foi convocada por Reinette Tinekerr usando o Cajado das Estrelas. A espiritualidade consumida foi suportada por esta Mladição Antiga, não por Fors.

Caso contrário, Fors já teria desmaiado no momento em que a Serva da Ocultação, Arianna, apareceu. Não havia como ela suportar gastos espirituais como esse.

O objetivo de Fors era primeiro convocar a projeção histórica de Gehrman Sparrow para que ele tivesse tempo suficiente para estabelecer o ritual e trazer o Cajado das Estrelas para o mundo real. Então, a manutenção da projeção histórica seria dissipada, permitindo-lhe retornar à névoa da história e fazer com que Reinette Tinekerr convocasse outro ele.

Em menos de dez segundos, enquanto a Abominação Suah concentrava sua atenção em Reinette Tinekerr e inconscientemente menosprezava Klein, levando-o não apenas a perder a ajuda da projeção do Deus Acorrentado, mas também ter sido substituído da posição de caçador, tornando-se a caça.

Sem qualquer hesitação, este anjo da Sequência 1 abriu Sua boca e recitou as antigas palavras de Hermes. *Ele* mais uma vez orou ao Deus Acorrentado.

...

Quando a Porta da Invocação se abriu na frente do Rei Xamã Klarman, apenas a extensão de duas mãos trêmulas foi suficiente para que um pensamento passasse abruptamente pela mente de Emlyn White.

O outro anjo da Escola de Pensamento Rosa, o Rei das Maldições, Barranca!

Esta era uma informação fornecida por Sharron e Maric.

Ao ver isso, a mente de Emlyn ficou tensa. Sem qualquer hesitação, ele acenou com o braço e jogou a Visão Branca na Porta da Invocação!

Em parte, isso ocorreu porque estava enfrentando uma batalha no nível semideus pela primeira vez, então não pôde evitar uma reação exagerada. Por outro lado, ele não estava preocupado em perder a Visão Branca. Afinal, pertencia aos Sanguíneos. Na pior das hipóteses, ele pagaria no futuro, com o tempo.

Ao mesmo tempo, mesmo sem o Artefato Selado, ele ainda tinha outros itens místicos para usar, como as Viagens de Leymano.

Com o caderno, Emlyn poderia convocar o Crucifixo do Sem Sombra para substituir a Visão Branca.

Depois que a esfera de vidro em forma de globo ocular voou, ela absorveu continuamente a luz ao longo do caminho, trazendo consigo uma escuridão extrema.

Quando chegou perto da Porta da Invocação, a Visão Branca de repente explodiu em um brilho extremamente brilhante. Como um sol escaldante ao meio-dia, envolveu as mãos e a porta, derretendo todo o mal, degeneração, escuridão, sujeira e auras de mortos-vivos.

A lua cheia de sangue na testa de Klarman foi claramente afetada. Todos os feixes de luz foram comprimidos ao seu lado, impedindo-o de afetar o ambiente ao seu redor.

Aproveitando a oportunidade, a figura de Sharron que apareceu no ar se distorceu, transformando-se em um boneco de tamanho humano.

Este boneco era idêntico ao Rei Xamã Klarman. Tinha cabelo preto e branco bagunçado e um par de olhos vermelhos brilhantes.

Quanto a Emlyn, ele levantou o braço esquerdo e revelou um anel translúcido que era usado fora do dedo indicador enluvado.

O anel parecia ser feito de âmbar vermelho claro e havia uma gema cor de sangue incrustada nele.

Anel de Lilith!

Este era um anel feito pessoalmente pela Ancestral dos Sanguíneos, a antiga deusa Lilith.

Poderia projetar uma porta que conduzisse profundamente ao mundo espiritual por um certo período de tempo, convocando uma criatura desconhecida.

Emlyn não tinha certeza do que invocaria. Ele só sabia que, em circunstâncias normais, o objeto invocado era geralmente um pouco mais forte que ele, mas a possibilidade de retirar diretamente um semideus não era impossível.

Na ponta do anel, a gema cor de sangue emitia um leve brilho quando uma porta ilusória coberta de padrões misteriosos apareceu na frente de Emlyn.

A porta se abriu com um rangido, a abertura na porta aumentou.

O Rei Xamã Klarman tinha acabado de recuperar os sentidos da iluminação do Sol quando viu uma lua surgir atrás da Porta da Invocação.

Era uma lua brilhante, ligeiramente prateada.

Capítulo 1236 - Invocação

Nos olhos do Xamã Rei Klarman, uma lua prateada brilhante surgiu, enchendo rapidamente suas íris.

Isso era completamente diferente da lua carmesim normal. Também não era a Lua de Sangue que aparecia ocasionalmente. Era semelhante ao estado anormal da lua de não muito tempo atrás, mas também havia algumas diferenças.

Iluminou os olhos e o corpo de Klarman, fazendo com que ele perdesse instantaneamente o contato com a lua vermelha.

Isso também significava que, antes que as coisas voltassem ao normal, Klarman não poderia mais tentar a *Transformação do Luar*, nem poderia se teletransportar dentro do alcance da iluminação do luar carmesim.

De repente, uma palavra apareceu na mente deste Rei Xamã do Domínio da Lua.

Lilith!

A antiga deusa Lilith, que já controlou o caminho da Lua!

Tal mudança estava fora das expectativas de Emlyn, mas Sharron, que era boa em controlar suas emoções e pensamentos, não foi afetada. Apesar de ter se tornado uma boneca de Klarman, ela levantou a mão direita e puxou um pouco de seu cabelo preto e branco bagunçado.

Quase ao mesmo tempo, na cabeça do Rei Xamã, um tufo de cabelo branco caiu sozinho sem que ele sofresse nenhum ataque.

A Porta da Invocação que ele acabara de abrir foi dissolvida pelo poder total dos raios solares da Visão Branca.

Isso não foi porque o anjo da Escola de Pensamento Rosa, que havia sido convocado, foi incapaz de resistir ao Artefato Selado de Grau 1, mas porque a Porta da Invocação não conseguiu resistir a um ataque tão especial.

Além disso, o Rei das Maldições, Barranca, estendeu apenas duas mãos. Isso limitou a quantidade de energia que poderia ser projetada remotamente através da Sua descida. A aura maligna que permeava o mundo real também foi purificada pela Visão Branca, impedindo-a de afetar Sharron e Emlyn.

Naquele momento, sem a Porta da Invocação, Barranca só poderia recuar para onde estava originalmente. *Ele* teve que esperar pela próxima invocação ou pela oração do Rei Xamã Klarman.

Como anjo, *Ele* tinha o status necessário para responder às orações em todo o mundo!

Quando aquela mecha de cabelo caiu, Sharron, em seu estado de boneco de Klarman, não hesitou. Sua mão direita deslizou naturalmente da testa. Ela agarrou a rachadura exagerada que tinha a *Lua Cheia de Sangue* embutida ali e pressionou-a com força.

Klarman não pôde evitar soltar um grito de gelar o sangue. A carne em sua testa se transformou em um borrão bizarro enquanto preenchia a fenda aterrorizante, bloqueando a miniatura da *lua cheia*.

Este era um dos poderes Beyonder de um Sequência 4: Fantoche do caminho do Mutante, chamada de *Fonte de Maldições*.

Além de serem capazes de influenciar criaturas não vivas, os fantoches também podem se transformar em fantoches místicos e estatuetas mágicas de papel. Através das conexões estabelecidas, eles poderiam utilizar vários métodos para amaldiçoar seus alvos.

Este poder Beyonder sofreria uma mudança qualitativa quando alcançasse a Sequência 3. No estágio atual, resultou em danos mutuamente destrutivos. Em circunstâncias normais, os semideuses fantoches raramente o usavam.

Em outras palavras, uma marionete tinha que se machucar para machucar seu inimigo.

A razão pela qual Sharron se atreveu a fazer isso foi porque tinha certeza de que, como ela e seu alvo estavam na Sequência 4, como Espectro e Zumbi, ela definitivamente seria capaz de suportar o dano melhor do que um Vampiro.

Depois de saber de antemão que o Rei Xamã Klarman tinha um Artefato Selado de Grau 1, General do Olho Sem Pupila, Sharron nunca pensou em realmente ter sucesso com a Possessão do Espectro. Seu principal objetivo era usar esse método para estabelecer uma conexão com Klarman e se preparar para a maldição subsequente.

O tufo de cabelo que ela arrancou simbolizava o início oficial da maldição. Destruir a lua cheia de sangue do alvo em sua testa era para impedi-lo de estabelecer a Porta da Invocação mais uma vez, o que levaria a invocar um anjo da Escola de Pensamento Rosa para o campo de batalha.

É claro que, como semideus, Klarman não morreria tão facilmente devido a uma maldição.

No passado, ele seria capaz de usar a Transformação do Luar e Morcegos Ilusórios para enfraquecer o dano causado pela maldição. Então, movendo-se constantemente em alta velocidade, ele poderia evitar ataques enquanto recitava o nome honroso de um anjo da Escola de Pensamento Rosa. Porém, sob a iluminação branca prateada da lua, seu corpo pareceu congelar, impedindo-o de completar a série de ações.

Enquanto a mente de Klarman corria, o boneco do General do Olho Sem Pupila em seu ombro levantou-se e soltou um grito estridente.

As janelas de vidro ao redor deles se estilhaçaram, transformando-se em balas que dispararam em direção à Sharron. Sem ninguém controlar a esfera de vidro semelhante a um globo ocular, ela voou sozinha, fazendo com que um gigantesco pilar de luz que tinha chamas girando ao seu redor descesse.

O pilar de luz envolveu Sharron, fazendo com que o ambiente ficasse brilhante como se fosse dia.

O General do Olho Sem Pupila poderia influenciar itens místicos sem dono, permitindo-lhes ajudá-lo!

Em meio ao *Sol Flamejante*, Sharron, que havia se transformada em Klarman, mostrou sinais claros de derretimento enquanto seu rosto se contorcia incontrolavelmente. Metade do grande número de fragmentos de vidro derreteu no pilar de luz enquanto a outra metade perfurou seu corpo.

Klarman mais uma vez soltou um grito trágico. Isso fez o corpo de Emlyn esfriar enquanto seu sangue parecia congelar.

Um buraco sangrento após o outro apareceu no corpo do Rei Xamã. Ele era como uma vela que foi jogada em uma fornalha enquanto amolecia lentamente e os óleos de suas gorduras pingavam.

Qualquer dano da *Fonte de Maldições* seria refletido no alvo!

Como um semideus da Escola de Pensamento Rosa, não havia dúvida de que Klarman sabia disso. Sua ação agora era usar essa troca de dano para forçar Sharron a parar a maldição.

Os feitiços teúrgicos do domínio do Sol claramente causaram mais danos a criaturas malignas como Fantoches, Espectros, Zumbis e Lobisomens do que Vampiros, Professor de Poções, Eruditos Escarlate e Reis Xamãs!

Ou seja, os ataques contínuos do *Sol Ardente* fizeram com que Sharron se dissipasse, mas só seria capaz de ferir gravemente Klarman. Quanto aos semideuses do caminho da Lua, eles tinham habilidades de auto-recuperação extremamente fortes.

Em apenas um segundo, o Rei Xamã Klarman usou sua rica experiência e profundo conhecimento do misticismo para compreender com precisão o problema da *Fonte das Maldições* e escolheu o método mais adequado para ver os resultados no menor tempo possível.

Porém, naquele momento, tendo perdido a Visão Branca, Emlyn White, que havia invocado a estranha lua, recuperou os sentidos. Ele pegou um caderno de capa dura verde-bronze e o folheou em uma das páginas.

Um som crepitante pôde ser ouvido quando relâmpagos surgiram do nada, entrelaçando-se em uma tempestade que emitia uma forte aura destrutiva. Instantaneamente, o Rei Xamã Klarman foi queimado.

As viagens de Leymano, Tempestade de Raios!

Tendo perdido temporariamente a *Transformação do Luar* e a capacidade de *Teleporte* dentro de um certo alcance, Klarman foi incapaz de evitar o ataque. Ele foi atingido por raios prateados.

Sharron aproveitou a oportunidade para dissipar a *Fonte de Maldições* para evitar que o dano causado ao alvo fosse refletido sobre ela.

No entanto, seu rosto estava claramente muito mais pálido do que antes e sua respiração ficou mais fraca.

O pilar de luz do *Sol Ardente* realmente causou uma quantidade significativa de danos a ela.

A bolha branco-prateada que explodiu extinguiu-se rapidamente e o corpo de Klarman já estava escuro como breu.

Sua pele e carne carbonizadas estavam constantemente descascando. Pedaços de carne se contorciam e cresciam.

O corpo do General do Olho Sem Pupila rapidamente se tornou incorpóreo, como se tivesse se transformado em um espectro. Estava preparado para possuir Klarman e afastá-lo da área para evitar golpes subsequentes.

Nesse momento, uma cabeça loira de olhos vermelhos apareceu de repente e mordeu a cabeça da linda boneca.

Klarman, que permanecia grogue, subconscientemente olhou e viu uma mulher sem cabeça.

Esta mulher usava um vestido longo gótico escuro e complicado e segurava quatro cabeças loiras de olhos vermelhos.

Reinette Tinekerr!

…

Naquele vasto deserto, os olhos de Reinette Tinekerr, que estava atacando a Abominação Suah com Azik, Arianna e a gigante serpente prateada, de repente ficaram vidrados. Suas ações ficaram rígidas quando ela atacou puramente por instinto.

Isso fazia parte do plano de Klein. Quando a batalha deste lado se estabilizasse, com a Abominação Suah incapaz de fugir dentro de um curto período de tempo, o corpo principal de Reinette Tinekerr dissiparia seu estado oculto. Ela então retornaria ao mundo real e rapidamente ajudaria Sharron e Emlyn a terminar a batalha.

Olhando para a projeção de múmia de aparência trágica no ar, enquanto Klein controlava os três anjos para conter a Abominação Suah, ele usou as auras Deles para influenciar o ambiente ao seu redor. Ele mudou de *Teletransporte* para Salto Flamejante e continuou a lidar com o Rei Xamã da Escola de Pensamento Rosa.

Durante esse processo, ele parecia despreocupado e relaxado, mas na verdade percebeu que a afinidade entre seu corpo e sua alma estava diminuindo aos poucos. Seu corpo estava gradualmente se tornando uma gaiola espiritual, fazendo com que suas ações se tornassem mais rígidas e pesadas.

Isso o lembrou da descrição central do Prisioneiro:

O corpo era a jaula da alma e o mundo era a jaula do corpo.

Com o passar do tempo, ele entendeu o significado desta frase de outro ângulo.

Depois que Abominação Suah começou a direcionar Sua atenção para ele, mesmo que *Ele* não tivesse a chance de atacá-lo diretamente, ainda era capaz de fazê-lo sofrer alguma forma de corrosão!

…

Depois que uma das cabeças de Reinette Tinekerr estava no controle do General do Olho Sem Pupila, outra cabeça levantou o bastão preto que estava mordendo com os dentes.

O cajado incrustado de pedras preciosas iluminou-se com um brilho enevoado.

Uma figura rapidamente tomou forma. Não era outro senão Gehrman Sparrow, que usava uma cartola e um sobretudo enquanto segurava o Sentença de Morte.

Bang!

Um fluxo de luz preto prateado voou e atingiu com precisão o corpo de Klarman.

Os pensamentos de Klarman pararam quando parou no local.

Bala de Paralisação Espiritual!

Esta era a Bala de Paralisação Espiritual disparada por Gehrman Sparrow que o Cajado das Estrelas havia reencenado!

Este Artefato Selado 0-62 poderia permitir que os poderes Beyonder e as pessoas que surgiram nas mentes do portador surgissem na realidade, enquanto o último poderia lançar um único ataque.

Do outro lado, Sharron imediatamente se transformou em um boneco idêntico a Klarman. Ela retraiu a mão direita e a esfaqueou impiedosamente no peito.

O sangue jorrou quando Klarman abriu a boca, incapaz de emitir qualquer som.

Para um Espectro, o coração definitivamente não era um ponto vital, mas para um vampiro, era letal.

Sem dar a Klarman qualquer chance de resistir, Emlyn folheou as Viagens de Leymano mais uma vez e lançou o registro de Convocação do Vazio Histórico e pegou o Crucifixo do Sem Sombra.

Seus dedos pressionaram um espinho, permitindo que o sangue fluísse para *limpar* a cruz manchada.

Uma lança pura e branca e ardente condensou-se instantaneamente.

Depois que Sharron removeu a *Fonte de Maldições*, Emlyn jogou a longa lança de luz e a observou perfurar o peito do Rei Xamã Klarman, prendendo-o nas altas paredes da catedral.

A luz brilhante expandiu-se repentinamente e extinguiu completamente o último suspiro de Klarman.

Lança Sem Sombra!

...

No vasto deserto, Klein parou de repente e, enquanto enfrentava a Abominação Suah e o Rei Xamã, tirou o chapéu, pressionou a mão no peito e fez uma reverência.

Seu corpo desapareceu.

Durante esse processo, Klein não se preocupou com nada. Isso porque não era porque ele estava tentando sair, mas porque Reinette Tinekerr havia dissipado a projeção do Vazio Histórico.

Isso também significava que a operação no outro campo de batalha foi bem-sucedida!

Capítulo 1237 - Distribuição

À medida que os raios dourados de luz brilhavam, Klarman, um Rei Xamã, que viveu por mais de mil anos, desabou em pedaços na entrada da catedral da Meia Noite. Cada parte de seu corpo estava carbonizada e completamente sem sangue.

Entre eles, algo caiu das cinzas do seu manto preto. Era uma palma de tamanho normal. A textura de sua pele não parecia nada humana e tinha um brilho fraco. Seus dedos eram bem definidos, com quantidades equilibradas de carne e osso.

Se não tivesse visto em tal ocasião, Emlyn definitivamente teria acreditado que a palma fazia parte de um boneco requintado.

Outra cabeça na mão de Reinette Tinekerr balançou para frente e rapidamente mordeu a palma.

Ao mesmo tempo, a figura de Sharron tornou-se incorpórea quando ela entrou nos restos mortais do Rei Xamã Klarman, acelerando a expulsão de sua característica Beyonder.

Emlyn se recompôs e olhou para a Porta de Invocação criada pelo Anel de Lilith. Seu corpo de repente se transformou em um luar nebuloso.

O luar carmesim se despedaçou em incontáveis fragmentos de luz.

As escamas vermelhas brilhantes e diabólicas nadaram ao redor da área envolta pelo luar, reestruturando-se ao lado do cadáver de Klarman em Emlyn White em seu smoking e gravata borboleta.

Sem olhar para a característica Beyonder que havia vazado, ele dissipou o Crucifixo do Sem Sombra, abaixou-se e pegou a Visão Branca que ele havia jogado de lado anteriormente usando sua luva de veludo preta.

Sua outra mão apertou as Viagens de Leymano enquanto ele virava o livro para uma das páginas. Os símbolos e padrões misteriosos pertenciam a *Viagem*.

A figura de Emlyn ficou transparente quando ele desapareceu de cena.

Ele seguiu o plano e foi o primeiro a sair após o término da operação. Ele não interferiu na limpeza da cena por Sharron e companhia e na eliminação de vestígios. Afinal, era o mais fraco ali. Ele havia gasto uma quantidade considerável de energia em batalha enquanto confiava nos Artefatos Selados e nos itens místicos.

Quanto aos despojos de guerra, seriam distribuídos assim que retornassem a Backlund.

Nesse aspecto, Emlyn acreditava plenamente na promessa de Gehrman Sparrow e no crédito da facção de temperança da Escola de Pensamento Rosa.

Depois de *teletransportar* de volta para uma casa vazia em Backlund, ele de repente jogou as Viagens de Leymano no chão. Tirou uma caixa de bronze com muitas joias vermelhas embutidas e colocou a Visão Branca dentro dela.

Só depois de fazer isso, Emlyn teve energia para tirar a luva da mão esquerda. Ele viu que seus dedos estavam cheios de bolhas, inchados.

Com a capacidade regenerativa dos Sanguíneos, o dano nesse nível deveria ter sido curado há muito tempo, mas na realidade não melhorou em nada.

“As queimaduras trazidas pela Visão Branca durarão pelo menos sete dias.” Emlyn pegou a pomada que havia guardado em um tubo de metal e espremeu um pouco para aplicá-la no ferimento.

A dor lancinante foi imediatamente aliviada pela sensação de resfriamento. Emlyn exalou lentamente como se finalmente tivesse ressuscitado.

Ele usou muita força de vontade para se conter e não jogar a Visão Branca no chão. Isso porque, uma vez que o Artefato Selado deixasse seu controle, ele absorveria automaticamente a luz ao seu redor e emitiria um brilho radiante. Para um sanguíneo, essa era uma excelente forma de cometer suicídio.

Logo depois disso, Emlyn pegou uma garrafa de seu sangue que ele havia extraído de antemão e espalhou-a na superfície das Viagens de

Leymano. Então, bebeu outra garrafa de sangue para aliviar a sede de sangue que o Anel de Lilith provocou.

Após tal operação, finalmente removeu os efeitos negativos que o Artefato Selado tinha sobre ele.

Só nesse momento Emlyn teve tempo de relembrar o acidente ocorrido durante a batalha.

A Porta da Invocação que ele projetou com o Anel de Lilith não convocou criaturas das profundezas do mundo espiritual, mas acabou invocando uma lua estranha.

A lua pairou atrás da Porta da Invocação e iluminou silenciosamente o Rei Xamã Klarman, suprimindo os vários poderes Beyonder que pertenciam ao domínio da Lua.

Se não fosse por essa mudança, mesmo que o Anel de Lilith tivesse invocado uma criatura do mundo espiritual de nível santo, a batalha não teria terminado tão rapidamente. Talvez eles tivessem que esperar até que o anjo da temperança da Escola de Pensamento Rosa descesse para obter uma vantagem esmagadora.

"... Uma lua branca prateada... Será que a Ancestral me deu alguma ajuda?" Emlyn teve uma ideia e deu um palpite correspondente.

Isso correspondia à identidade de "Salvador dos Sanguíneos" que a Ancestral o havia nomeado.

Após uma consideração cuidadosa, Emlyn não tinha mais dúvidas sobre esse palpite, mas, ao contrário do passado, não estava tão animado ou emocionado.

Depois de experimentar uma batalha no nível semideus e confirmar que estava assumindo uma responsabilidade tão importante, ele não sentiu orgulho. Seu coração estava pesado com a pressão.

“Ufa...” Alguns segundos depois, Emlyn abriu a boca e sussurrou: — Eu sou o salvador dos Sanguíneos.

Ao dizer isso, sua expressão era anormalmente solene, um tanto digna, sem qualquer hesitação.

...

Na casa onde Emlyn conheceu Maric e Sharron.

Quando o Sanguíneo viu a mulher perfeita, parecida com uma boneca, tirar dois itens, ele ouviu sua voz levemente etérea dizer: — De acordo com o acordo, levaremos apenas uma coisa. Este é o resto.

Os dois itens eram:

Uma gema do tamanho de um punho condensada de sangue espesso. Emitia um brilho carmesim, como uma lua carmesim em miniatura. O outro item era um boneco masculino requintado com dois buracos negros como olhos.

“Característica Beyonder do Rei Xamã… General do Olho Sem Pupila…” Emlyn assentiu e viu que os dois itens pareciam ter vida própria enquanto voavam.

Assim que ele estendeu a mão para pegá-lo, ele ouviu a Srta. Sharron acrescentar: — A característica Beyonder do Rei Xamã tem alguns estranhos traços de corrupção. Até mesmo a Lança Sem Sombra foi incapaz de limpá-la.

“Isso significa que preciso encontrar um anjo para me ajudar a quebrá-la para remover a corrupção?” Emlyn entendeu completamente o que Sharron estava dizendo enquanto assentia levemente.

— Eu entendo o que fazer.

Sharron, que usava um pequeno gorro preto, imediatamente flutuou e fez uma reverência.

— Obrigada pela ajuda.

— Igualmente. — Emlyn tirou o chapéu e fez uma reverência em resposta.

…

Acima da névoa branco-acinzentada, dentro do antigo palácio.

Klein olhou para os fios de gás preto que emanavam de seu corpo, balançou a cabeça e suspirou.

“Na verdade, fui amaldiçoado pela Abominação sem perceber… A projeção do Deus Acorrentado também pode ser o culpado…”

“Fiquei até separado por uma projeção histórica…”

“Se fosse qualquer santo sem o Castelo de Sefirah, eles provavelmente sofreriam uma morte súbita depois de pensarem que estavam seguros.”

Quanto à Srta. Mensageira, não houve grande problema mesmo sem a projeção histórica intermediária porque *Ela* era um anjo de verdade. Portanto, Klein não estava preocupado.

Depois que o gás negro se dissipou, Klein esperou um pouco. Esperou até que Emlyn sacrificasse os itens e pedisse ao Sr. Louco para ajudar a purificar a característica Beyonder do Rei Xamã.

“Estranha corrupção… Da Árvore Mãe do Desejo ou da Lua Primordial?” Klein pegou a miniatura da lua carmesim e observou-a cuidadosamente por alguns segundos.

Durante este processo, ele estava em alerta máximo, preparando-se constantemente para mobilizar os poderes do Castelo de Sefirah.

Se ele não estivesse no nível de um anjo aqui, não teria concordado com o sacrifício de Emlyn. Em vez disso, teria escolhido destruir com poder no nível da Sequência 2, destruindo a característica e separando a corrupção remotamente.

Naquela época, Klein nem se atreveu a adivinhar sobre a característica Beyonder do Lobisomem que havia sido levemente influenciada pela Árvore Mãe do Desejo. Ele até a vendeu às pressas.

Depois de examiná-la seriamente, Klein pressionou a mão direita, fazendo todo o espaço misterioso vibrar.

A lua carmesim em miniatura quebrou com um estalo, dividindo-se em pequenos pontos vermelhos de luz.

Entre esses pontos de luz, havia uma pequena quantidade de névoa vermelha que evaporou, formando eventualmente uma gota de sangue fresco.

Então, os pontos de luz vermelha se reuniram novamente, condensando-se constantemente antes de se transformarem na miniatura da lua carmesim. Porém, comparado a antes, era mais translúcido e puro.

Klein conjurou uma mão falsa, pegou a gota de sangue aparentemente fresca e descobriu que ela continha imensa vitalidade.

“Não está no nível de anjo, mas é um pouco estranho… Parece ter recebido as bênçãos de um deus maligno…” Quando Klein cortou todas as conexões invisíveis que resultaram do sangue, ele pegou uma estatueta de papel e tentou pressionar a gota de sangue nela.

No momento em que o sangue entrou em contato com a estatueta de papel, ele imediatamente penetrou. No segundo seguinte, o corpo da estatueta de papel estranhamente inchou e explodiu.

No momento em que a estatueta de papel se rasgou, uma nova estatueta de papel com um toque carmesim apareceu. Parecia ter propriedades totalmente desenvolvidas.

“O poder de reprodução…” Klein franziu a testa ligeiramente enquanto esfaqueava com a mão direita, reduzindo a estatueta de papel recém-nascida a pó.

Uma pequena quantidade de névoa cor de sangue emanou novamente, condensando-se em uma gota de sangue.

“A característica e a espiritualidade foram apenas ligeiramente enfraquecidas… Precisa ser repetida mais de cem vezes antes que possa ser completamente removida…” Klein avaliou silenciosamente enquanto reunia os poderes do Castelo de Sefirah para selar a gota de sangue.

Ele então olhou para cima e lançou seu olhar para o boneco na longa mesa manchada.

O boneco do tamanho da palma da mão, em traje formal, estava prostrado; não se atreveu a olhar para cima.

“Ah, como é fácil lidar com aqueles com características vivas…” Klein riu enquanto reunia a gota de sangue selada e a aproximava do boneco chamado General do Olho Sem Pupila.

O General do Olho Sem Pupila levantou-se com todos os quatro membros e recuou rapidamente.

Após uma pausa, pressionou a testa contra a mesa, emitindo um som indecifrável para os humanos.

— Declarando sua obediência? Muito bom... — Klein respondeu com um sorriso e instruiu casualmente: — Mostre-me suas habilidades.

Após uma série de demonstrações, ele confirmou que o General do Olho Sem Pupila poderia possuir um alvo e afetar itens sem vida. Ele também tinha algum nível de controle sobre itens místicos que ninguém possuía ou nos quais ninguém tinha espiritualidade injetada.

“O último poder pode ser muito útil em certos momentos...” Klein assentiu levemente e acenou para que ele saltasse para uma caixa que ele conjurou.

Depois de lacrá-la cuidadosamente, Klein jogou a caixa e a gota de sangue na pilha de lixo para que eles se familiarizassem com suas vidas futuras.

Quanto aos efeitos negativos do General do Olho Sem Pupila, Klein acreditava que eles poderiam discutir e resolver o problema de forma amigável e normal.

Capítulo 1238 - Hipótese

Depois de lidar com os despojos da guerra e conceder a característica Beyonder purificada do Rei Xamã a Emlyn White, Klein não teve pressa em deixar o Castelo de Sefirah. Ele simplesmente revisou a batalha hoje.

Uma coisa em que ele se concentrou foi no desempenho do Abominação Suah em vários aspectos, para avaliar o quão poderoso era um anjo.

“Se eu o encontrar de frente e não me conter, talvez nem tenha a chance de invocar uma projeção de anjo. A menos que eu tenha sucesso na minha primeira tentativa… Claro, meu alvo, Lobo Demoníaco Negro, é um Sequência 2: Invocador de Milagres. Quanto à Abominação Suah, *Ele* já é um Sequência 1. A lacuna entre os dois é provavelmente bastante significativa… No entanto, o Lobo Demoníaco Negro compartilha o mesmo caminho que eu. *Ele* me reprime em todos os aspectos… Só posso ser grato por *Ele* não ter completado o ritual e avançado para a Sequência 1, ou eu não teria qualquer esperança de vencer… Sequência 1…” Enquanto seus pensamentos corriam, o olhar de Klein de repente se contraiu enquanto ele se sentava ereto.

Ele havia pensado em uma possibilidade em um momento de inspiração.

“Poderia o Lobo Demoníaco Negro, Kotar, ter avançado e se tornado um Sequência 1: Atendente de Mistérios? *Ele* criou uma cidade de marionetes para enganar possíveis rastreadores, como o Anjo do Tempo Amon?

“Não se pode descartar… Sim, há outra possibilidade. O Lobo Demoníaco Negro Kotar está no controle completo daquela *cortina* e tem a força de uma quase Sequência 1…” Quanto mais Klein pensava sobre isso, mais percebia que a operação era mais perigosa do que ele imaginava.

“O Lobo Demoníaco Negro sobreviveu na Terra Abandonada dos Deuses por tantos anos. Mesmo um Deus da Trapaça como Amon é incapaz de capturá-lo. Isso significa que Sua força e inteligência atingiram um nível bastante elevado!”

“Ainda tenho que fazer mais preparativos para caçá-lo…” Klein franziu a testa ligeiramente e exalou lentamente.

…

Backlund, Burgo Oeste, dentro da vila da família Odora.

Emlyn sentou-se em um sofá de couro da sala, cruzou a perna direita e colocou-a sobre a coxa esquerda, esperando pacientemente a entrada do Barão Cosmi.

Em pouco tempo, o Barão Sanguíneo de meia-idade entrou na sala e passou o olhar por Emlyn.

— Visconde White, por que você está visitando tão tarde da noite?

Emlyn sorriu e disse: — Não é apenas o começo de um dia? Olha, a lua vermelha do lado de fora da janela é tão linda.

Cosmi quis responder ao jovem sanguíneo, apontando como Emlyn seguia a *boa prática* de acordar às sete da manhã e dormir antes das onze quando ele ia à Igreja da Colheita. Após um momento de hesitação, ele resistiu ao impulso e disse: — Qual é o problema?

Emlyn ergueu a mão para dar um tapinha nas roupas, puxou a gravata borboleta e levantou-se lentamente. Ele ergueu ligeiramente o queixo e disse: — Diga a Lorde Nibbs que ele pode começar a preparar o ritual de Conde.

— ... — Cosmi perguntou instintivamente: — Do que você está falando?

Assim que ele disse isso, de repente percebeu ao se lembrar da inscrição anterior de Emlyn.

— V-você obteve uma característica Beyonder de Conde, não, uma característica Beyonder do Rei Xamã?

Emlyn aproveitou esse exato momento e respondeu com um sorriso: — Você achou que eu estava apenas brincando quando peguei emprestado a Visão Branca?

Enquanto falava, ele tirou a caixa de bronze incrustada com muitas pedras de rubi. Ele a abriu e revelou a esfera de vidro em forma de globo ocular dentro, indicando que não a havia perdido e estava prestes a devolvê-la.

Os olhos de Cosmi piscaram quando ele disse: — A facção de temperança da Escola de Pensamento Rosa ainda tem uma força tão poderosa?

— Então por que eles cooperaram com você?

Os escalões superiores dos Sanguíneos em Backlund, que o avô de Cosmi fazia parte, Marquês Nibbs Odora, não gostaram muito da candidatura anterior de Emlyn. Ele queria esperar que a cooperação com a Escola de Pensamento Rosa fracassasse antes que Emlyn não tivesse escolha a não ser procurar ajuda dele ou de seus semideuses.

Emlyn olhou para ele e respondeu com um sorriso: — É segredo.

Esse foi o jeitinho que aprendeu com Gehrman Sparrow. Ele achou legal e achou que combinava com suas preferências.

Ao mesmo tempo, este foi o ponto-chave que o Enforcado lhe disse repetidamente durante a reunião do Clube de Tarô.

Somente mantendo um senso de mistério os escalões superiores dos Sanguíneos sentiriam certo medo. Isso os impediu de encontrar desculpas ou usar seu status para tirar a característica do Rei Xamã.

Sem esperar a resposta de Cosmi, Emlyn soltou a caixa de bronze contendo a Visão Branca e abotoou seu terno. Ele passou pelo barão e foi até a porta da sala.

Quando ele estava prestes a sair, Emlyn parou. Sem virar a cabeça, endireitou as costas e olhou para frente.

— Lembre-se de me chamar de Conde na próxima vez.

Com as bênçãos da Ancestral e a importância que a Lua colocou nele, ele ficou cheio de confiança em se tornar um Rei Xamã.

Os músculos faciais de Cosmi se contraíram, mas ele manteve o silêncio. Só depois que Emlyn saiu ele achou difícil controlar sua expressão distorcida.

Como um sanguíneo que existia desde a época de Roselle, ele era muitos anos mais velho que Emlyn, mas continuava sendo um barão. Ele era apenas um pouco melhor do que aqueles sem título de nobreza. Quanto a Emlyn, que era considerado motivo de chacota entre a geração mais jovem dos Sanguíneos em Backlund, ele estava prestes a cruzar a fronteira que separava mortais e deuses. Ele se tornaria um Sequência 4: Rei Xamã, um Conde Sanguíneo.

Como Cosmi poderia não perder a compostura? Como poderia não estar com ciúmes? Como ele poderia não ficar chocado?

Depois de passar alguns minutos controlando suas emoções, ele desceu para o porão. Passando por diversas portas secretas, chegou ao corredor cinza onde Nibbs dormia.

— Avô, a operação de Emlyn foi bem-sucedida.

Dentro do caixão de ferro preto, houve um breve silêncio. Depois de três ou quatro segundos, Nibbs finalmente disse: — A facção que o apoia está além da nossa imaginação…

A voz do Marquês Sanguíneo era profunda e antiga, com um toque de rouquidão enquanto ecoava no salão.

— Avô, Emlyn teve sucesso confiando na Visão Branca. Uma parte dos itens que ele obteve pertence legitimamente à raça, — disse Cosmi com alguma antecipação, sentindo-se um tanto indignado.

A voz de Nibbs ficou mais alta.

— Palhaço!

— Ser capaz de caçar um Rei Xamã enquanto a Escola de Pensamento Rosa estava claramente preparada, isso é algo que qualquer facção pode fazer?

— A facção de temperança da Escola de Pensamento Rosa está em ruínas há anos, então quanta força ainda pode restar?

— No máximo, eles têm um anjo em más condições, ou um Artefato Selado de Grau 0, bem como dois ou três semideuses. Todos estes juntos não seriam capazes de conter a Abominação Suah e os outros anjos da Escola de Pensamento Rosa, outros Artefatos Selados de Grau 0, um número considerável de semideuses, bem como a projeção do Deus Acorrentado e as bênçãos da Árvore Mãe do Desejo.

— Se a operação de Emlyn tiver sucesso, então você pode contar quantos anjos e artefatos selados de grau 0 são necessários, no mínimo. Este é um poder que pode se igualar ao nosso!

— No futuro, não investigue deliberadamente Emlyn e seus outros companheiros!

Depois de gritar mais algumas vezes, Nibbs tossiu duas vezes, claramente com esforço.

O rosto de Cosmi ficou pálido quando ele finalmente se acalmou.

— Então… você realmente vai preparar um ritual para ele?

— O que mais? — Nibbs retornou com uma pergunta antes de suspirar. — Talvez depois que Emlyn assumiu o risco pelo futuro dos Sanguíneos, a Ancestral realmente começou a mostrar a preocupação Dela por ele…

…

Mar da Névoa, Ilha La Cha.

Depois de deixar o Futuro pela rota marítima segura, a Almirante das Estrelas Cattleya usou sua magia de conto de fadas para chegar ao pico de uma montanha. Ela recitou uma frase em Jotun para um penhasco vazio:

— Abre-te, Sésamo!

Um caminho apareceu imediatamente no penhasco como se fosse real e ilusório. Não se sabia para onde levava.

Cattleya fez uso de seus meios proféticos para fazer uma avaliação simples de qualquer perigo. Então, pisou no caminho e se aventurou profundamente no penhasco.

Enquanto ela caminhava, sua visão clareou. Ela viu o mar que parecia claro como safiras e um lindo castelo feito de pura esmeralda.

Esta era a Cidade Esmeralda da Rainha Misteriosa Bernadette.

Cattleya não desconhecia esse lugar. Ela passou facilmente nas perguntas e testes dos guardas mágicos e chegou à sala entreaberta que proporcionava a melhor vista do castelo.

A bela rainha estava atrás da grade, olhando para as ondas que avançavam.

Por alguma razão, a excitação, emoção e alegria ocultas de Cattleya de repente se acalmaram naquele momento quando sentiu uma sensação de segurança e liberdade.

Na época em que navegava pelos mares, ela ocasionalmente se sentia solitária e triste, como uma folha que abandonou sua árvore, permitindo que o vento a levasse a lugares diferentes. Agora, ela parecia ter caído no chão, bem ao lado da árvore.

Ela abriu a boca, momentaneamente sem palavras. Finalmente, cutucou os óculos pesados no nariz e simplesmente cumprimentou: — Boa tarde, Majestade.

Bernadette se virou e assentiu.

— Eu convoquei você de volta para a Cidade Esmeralda porque tenho algumas coisas para entregar a você.

Cattleya perguntou instintivamente: — Por que você está entregando elas para mim?

A Rainha tinha uma organização secreta como o Elemento do Amanhecer e um grupo de piratas sob seu comando!

Bernadette não respondeu diretamente à pergunta de Cattleya, pois disse: — Recebi uma pista anteriormente e deixei Backlund com pressa.

— Eu me lembro do assunto, — Cattleya interrompeu.

As sobrancelhas longas e retas de Bernadette se contraíram levemente.

— Através desta pista, consegui montar um mapa marítimo incompleto dos descendentes de Edwards, William e Poli. Ele registra a área que meu pai explorou no Mar da Névoa naqueles anos.

— Com a ajuda deste mapa marítimo e minhas habilidades proféticas, posso adivinhar aproximadamente que uma área específica no mar, que está longe da rota marítima segura, pode estar escondendo seu segredo. Pretendo ir para lá no Amanhecer para fazer uma busca extensa.

— Não tenho certeza de quando poderei voltar. Talvez eu nunca consiga voltar. Portanto, tenho que entregar alguns itens e assuntos para você com antecedência.

Depois de ouvir atentamente, Cattleya disse sem hesitação: — Eu irei com você.

— É meu pai. Isso é algo que tenho que fazer sozinha. — A Rainha Misteriosa Bernadette balançou a cabeça lentamente.

Cattleya ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — Se você não voltar, eu farei o mesmo.

Capítulo 1239 - Legado

Ao ouvir as palavras de Cattleya, a Rainha Misteriosa Bernadette olhou para ela silenciosamente por alguns segundos antes de dizer: — Essa é sua escolha e também sua liberdade.

Cattleya olhou diretamente para a Rainha antes de franzir os lábios e dizer: — Eu sei. Você deve ter destruído todas as pistas que me permitirão seguir seus rastros…

— Para você, isso é para acabar com o passado… tudo isso… independentemente de você retornar.

O cabelo castanho caía casualmente sobre os ombros de Bernadette enquanto ela mantinha o silêncio, como se estivesse usando esse método para confirmar a suposição da Almirante das Estrelas.

Quando Cattleya viu isso, ela sorriu amargamente e disse: — Não vou insistir em como farei tudo o que puder para encontrar você se você permanecer perdida por meio ano ou um ano. Só quero que você se lembre de recitar o nome honroso do Sr. Louco quando o perigo for maior.

Ela disse esse título francamente.

A Rainha Misteriosa Bernadette assentiu lentamente e disse: — Vou manter isso em mente.

Cattleya imediatamente revelou um sorriso ao dizer com olhos enevoados: — Quais itens e assuntos precisam ser entregues para mim?

Com um movimento da mão, Bernadette tirou um item de algum lugar.

O item era inteiramente dourado, como uma chaleira miniaturizada. Sua superfície estava coberta de símbolos misteriosos e complicados, e uma parte do pavio de uma lâmpada se estendia da boca.

— Seu nome é 'Lâmpada Mágica dos Desejos'. Seu número é 0-05. Pode ter se originado na Primeira Época, e mesmo uma verdadeira divindade não pode destruí-lo. Normalmente, não causaria nenhum dano, nem teria qualquer utilidade. No entanto, ele irá induzir-lhe constantemente a esfregá-lo para invocar o Gênio. — A Rainha Misteriosa Bernadette simplesmente apresentou as origens e os efeitos do item. — O Gênio afirma ser eterno e pode conceder dez desejos a você, mas muitas vezes eles são realizados de maneira extremamente distorcida ou com consequências terríveis. Meu pai me disse que o titular pode evitar o dano causado pelos dois primeiros desejos através de boa sintaxe e preparação adequadas, mas o terceiro desejo é absolutamente proibido.

Neste ponto, Bernadette enfatizou: — Absolutamente proibido!

— Parece fácil contornar isso... — Cattleya pensou por um momento antes de dizer, — Você não pode fazer dois desejos antes de me dar isso? Farei mais dois desejos e depois os entregarei a Frank, Heath e aos outros. Isso permitirá que muitas coisas sejam feitas.

Ela estava usando Frank apenas como exemplo. Ela não tinha intenção de deixá-lo entrar em contato com algo tão perigoso.

Segurando a Lâmpada Mágica dos Desejos, Bernadette balançou a cabeça indiscernivelmente e disse: — O dono é diferente do portador. Antes de eu morrer, mesmo que você obtenha a Lâmpada Mágica dos Desejos, você será apenas uma portadora. O primeiro desejo que você fizer também será contado como meu terceiro desejo e seu primeiro desejo.

— Além disso, embora possamos elaborar nossas palavras e fazer preparativos para evitar os danos causados pela realização dos desejos, isso não significa que o Gênio não seja inteligente. Pelo contrário, *Ele* é muito inteligente, muito astuto e tem um sentido de autonomia muito forte.

Cattleya acenou lentamente.

— Então, há algum desejo que *Ele* não possa realizar?

— Nada no momento, mas se envolver o nível de uma verdadeira divindade, a distorção do desejo excederá a sua imaginação. Simplificando, se você deseja se tornar uma verdadeira divindade da Sequência 0, então seu corpo e alma se fundirão em um deus maligno desconhecido. Lembre-se de que o requisito do Gênio é que o desejo seja simples e conciso. Caso contrário, *Ele* irá rejeitá-lo e tratá-lo como se você já tivesse feito um desejo, — explicou Bernadette.

Com isso dito, ela fez que um servo invisível voasse em direção a Cattleya com o terrível Artefato Selado 0-05.

Depois que Cattleya estendeu a mão para pegar a Lâmpada Mágica dos Desejos, Bernadette continuou: — Se você sonhar com o Gênio e for enfeitiçada por Ele para fazer um desejo, isso significa que não posso mais retornar. Depois disso, você será a dona. Espero que seu primeiro desejo seja recuperar todos os itens que Bernadette Gustav carregava antes de ela partir para o mar, incluindo sua própria característica Beyonder. Ah, é melhor adicionar a data exata ao fazer um pedido.

Cattleya olhou para a lâmpada dourada e deixou escapar: — Posso fazer um desejo para trazer você de volta à vida?

Após alguns segundos de silêncio, Bernadette disse: — A eu ressuscitada pode ser apenas um monstro.

— Se você realmente deseja fazer isso, você pode pedir ao Sr. Louco a *Sua* opinião.

Cattleya assentiu levemente.

— OK.

— Este é o item que estou lhe dando e os assuntos que preciso resolver. Vou deixar o resto para o Elemento do Amanhecer. Eles terão um novo líder e não entrarão em colapso por causa do desaparecimento de uma pessoa. — Bernadette não fez rodeios, indicando que esta foi a principal razão pela qual ela convocou Cattleya para a Cidade Esmeralda.

O nível da lâmpada divina era extremamente alto, impossibilitando a entrega através de um mensageiro.

Sem esperar pela resposta de Cattleya, a expressão da Rainha Misteriosa suavizou-se de repente.

— Você sempre quis compartilhar comigo o que aconteceu durante todos esses anos?

Cattleya ficou surpresa ao assentir.

— Isso mesmo.

Ela então caminhou até o lado da Rainha, puxou uma cadeira e sentou-se, de frente para o mar azul além da grade esmeralda.

Bernadette sentou-se ao lado dela e a ouviu contar sobre todos os encontros depois que ela saiu do Amanhecer.

Esses assuntos foram mencionados na carta por Cattleya, mas devido ao tamanho limitado, ela não forneceu nenhuma descrição detalhada. Havia alguns que ela estava compartilhando pela primeira vez.

Em algum momento, Cattleya adormeceu e sonhou com uma época de muitos anos atrás.

Naquela época, ela era apenas uma donzela que teimosamente deixou o Amanhecer sem olhar para trás.

…

De repente, acordou e percebeu que não havia ninguém ao seu lado. Ela percebeu que já havia escurecido em algum momento e o nascer do sol estava até se aproximando.

Cattleya de repente estendeu a mão e jogou um novelo de lã ilusório.

O novelo de lã rolou no vazio, deixando para trás um fio de cor brilhante.

Seguindo esse caminho, Cattleya caminhou pelo mundo espiritual como se tivesse dominado o *Teletransporte* e chegou à periferia da Ilha La Cha.

Ela ficou na beira do penhasco e lançou seu olhar para longe. Viu que no mar azul escuro, um lindo e enorme veleiro, tingido de um brilho laranja, navegava em direção ao horizonte.

Cattleya sentou-se lentamente e inclinou-se ligeiramente para frente. Ela abraçou os joelhos e olhou naquela direção por um longo tempo.

O sol nasceu gradualmente e brilhou sobre ela.

…

Em Backlund, numa cozinha comunitária.

Stelyn Sammer, que usava véu, não abaixou mais a cabeça como nos meses anteriores, com medo de que outros a reconhecessem. A única preocupação em sua mente enquanto olhava ansiosamente para o futuro era se a comida grátis duraria até chegar a sua vez.

Ela podia ouvir vagamente tiros ecoando à distância. Não sabia se os exércitos de Feysac, Intis ou Feynapotter haviam violado a última linha de defesa ou se a polícia estava lidando com um saqueador.

“Por favor, acabe com isso… Por favor, acabe com esta guerra rapidamente…” Stelyn, que tinha ido a três cozinhas comunitárias, orou silenciosamente.

Nesse momento, um funcionário levantou a voz e disse a poucos metros de distância: — Toda a comida aqui foi distribuída!

O rosto de Stelyn ficou pálido. Ela olhou para o céu escuro e arrastou os pés em desespero e dormência antes de retornar para a casa na rua Minsk, nº 17.

No momento em que ela abriu a porta, seus dois filhos correram e ergueram seus rostos inocentes.

— Mamãe, você comprou pão?

— Mamãe, estou com fome…

Eles eram gêmeos, um menino e uma menina. Ambos eram muito adoráveis.

Stelyn conteve as lágrimas e forçou um sorriso.

— Sim.

Ela então entrou em casa, tirou alguns pedaços de pão que havia guardado e dividiu entre as duas crianças.

Enquanto observava as duas crianças comerem o pão sem qualquer consideração pela etiqueta, a expressão de Stelyn mudava constantemente. Ele alternou entre tristeza e dor.

Não muito tempo depois, seu marido, Luke Sammer, voltou para casa, mas ele também não tinha comida nas mãos.

Desde que a Companhia Coim foi assumida pelos militares durante a guerra, este antigo gestor tinha perdido o emprego. Ele só podia contar com as economias anteriores e manter sua família por meio de ajuda governamental.

— Eu não consegui... — Vendo o olhar esperançoso de sua esposa, este homem corpulento com uma barba bagunçada abaixou a cabeça de vergonha.

Stelyn, que ainda parecia bastante bonita na casa dos trinta, respirou fundo e disse: — Eu também... vou sair e entrar na fila novamente. Ainda deve haver lugares que não terminaram de distribuir alimentos!

Sem esperar a resposta do marido, ela saiu correndo porta afora.

Luke imediatamente se virou e disse de costas: — Vou encontrar outro também!

Stelyn não parou. Ela caminhou duas ruas e chegou em frente a uma casa com jardim.

Pouco tempo depois, ela viu o dono do lugar, um magnata na casa dos cinquenta anos.

— Quero comprar comida. — Stelyn tirou uma pilha de notas amassadas.

O velho grisalho sorriu e disse: — E por que eu deveria vendê-la para você?

— Lembro que você me rejeitou da última vez.

O rosto de Stelyn empalideceu. Sem dizer uma palavra, ela abaixou a cabeça e desafivelou o cinto com a outra mão.

Com um estalo, o cinto de couro que originalmente era muito requintado, mas agora tinha algumas manchas, caiu no chão.

...

Luke Sammer vagava sem rumo pelas ruas, sem saber onde encontrar comida.

Olhando para o pequeno número de pedestres que passavam e para as bolsas que tentavam ao máximo proteger, os olhos do cavalheiro erudito gradualmente ficaram vermelhos.

Inconscientemente, ele seguiu alguém e entrou em uma rua.

Em menos de uma hora, o toque de recolher começaria. Esta era uma oportunidade rara para ele.

Essa pessoa parou do lado de fora de uma casa e caminhou debilmente em direção à porta.

Nesse momento, a pessoa desmaiou repentinamente e caiu no chão.

Luke inconscientemente deu alguns passos para trás antes de se aproximar rapidamente para testar a respiração do pedestre.

Seu olhar inconscientemente pousou no saco de papel nos braços do homem, e ele sentiu o cheiro de pão.

Luke engoliu em seco e estendeu a mão para pegar a sacola.

Ao mover a mão, olhou para trás com medo da casa onde aquele pedestre estava tentando entrar. Ele viu um desenho de criança colado na janela oriel.

As ações de Luke endureceram. Alguns segundos depois, ele se levantou, foi até a porta da casa e tocou a campainha.

A dona da casa e o filho abriram rapidamente a porta e viram o pai fraco e o saco de pão.

…

O toque de recolher chegou muito rapidamente e Luke voltou para a rua Minsk desanimado.

Assim que abriu a porta, viu sua esposa sorrindo para ele.

— Eu tenho comida!

“Isso é ótimo…” Luke deu um suspiro de alívio e a abraçou com força.

…

Audrey caminhava pelas ruas e becos, sem que ninguém pudesse vê-la.

Ela não disse nada e voltou para o Burgo Imperatriz, voltando para a luxuosa mansão onde sentiu o aroma de *foie gras* frito e outras iguarias.

Depois de ficar olhando em silêncio por um tempo, viu as criadas indo e vindo. Finalmente, ela subiu para seu quarto.

No meio da noite, vestiu uma capa e entrou no quarto dos pais e foi em direção a cama deles.

Depois de ficar olhando para eles por um longo tempo, Audrey se ajoelhou e pressionou a testa na mão do pai.

Gotas de água começaram a pingar no tapete.

Então, a nobre mulher loira de olhos verdes levantou lentamente a cabeça e disse aos pais adormecidos, engasgada: — Papai, mamãe, obrigada. Obrigada por me ensinar o que são piedade, bondade e virtude.

Assim que terminou de falar, fechou os olhos e levantou-se abruptamente. Virando-se, caminhou em direção à porta, sem mais demonstrar a menor emoção no rosto.

Capítulo 1240 - A Maré

De manhã cedo, Conde Hall acordou no horário habitual e deu um passeio em seu jardim e gramado.

Quando terminou de olhar para seus amados puros-sangues, ele voltou ao terceiro andar da vila e trocou as roupas de passeio. Sua esposa, Caitlyn, já havia acordado e instruía a criada a transmitir seus pensamentos ao resto dos criados.

— É hora do café da manhã. — Conde Hall ficou ao lado do cabide e sorriu para a esposa.

Naquele momento, ouviu uma comoção lá fora, que estava cada vez mais perto, mas não acalmou.

Com uma leve carranca, Conde Hall virou a cabeça para olhar seu valete.

Sem precisar que o nobre falasse, o criado foi imediatamente até a janela e abriu a fina cortina.

Com um swoosh, mais luz brilhou no quarto. Era claro.

O valete então olhou pela janela e examinou os arredores. Sua expressão de repente tornou-se solene.

Ele se virou e olhou para Lady Caitlyn, que ainda conversava com a criada. Ele caminhou rapidamente para o lado de Conde Hall e disse em voz baixa: — Um protesto! Muitas pessoas estão protestando!

“Um protesto?” Conde Hall conhecia bem esse termo. Como um poderoso nobre do Reino de Loen e o segundo maior acionista do Consórcio Constante de Carvão e Aço, ele viu muitos trabalhadores protestarem em manifestações, solicitando um aumento nos seus salários semanais, bem como estipular horas máximas de trabalho. Durante os últimos dois meses, Backlund também sofreu vários protestos devido a vários problemas, mas foram rapidamente reprimidos sem causar muito impacto.

Seu olhar se moveu de um lado para o outro no rosto do criado por alguns segundos. Com os olhos estreitados, sentiu que o protesto de hoje poderia ser diferente do que ele havia imaginado.

Sem pestanejar, foi até a janela.

Olhando para fora, os olhos de Conde Hall congelaram de repente.

Com a vantagem de estar no terceiro andar, viu que as estradas estavam repletas de densas hordas de gente, estendendo-se ao longe. Eles se reuniram e avançaram nessa direção, como se fossem uma nuvem escura e gigantesca prestes a envolver Backlund.

— Pão!

— Queremos pão!

Os gritos de dezenas de milhares de pessoas, e ainda mais pessoas, cresceram em um tom alto e claro. Isso fez o couro cabeludo de

Conde Hall arrepiar.

Tendo participado da missa na Praça do Festival, ele não era estranho ao ver grandes massas de pessoas ou ouvir pessoas gritando em uma só voz. Mas naquela época ele mal podia ser considerado parte da multidão. E hoje, ele foi um dos alvos do crescente *maremoto*.

Conde Hall não pôde deixar de olhar para o fim dos manifestantes, apenas para perceber que não havia fim para isso. No entanto, com sua rica experiência no tratamento de assuntos, ele poderia fazer um julgamento com base nos detalhes que observou.

Ele percebeu que havia muito poucos policiais e soldados em ambos os lados dos manifestantes. Comparados ao grande número de pessoas, eram como redemoinhos criados por um maremoto, um detalhe insignificante.

Conde Hall acreditava que os manifestantes que visavam o Burgo Imperatriz seriam definitivamente reprimidos com a maior força possível. Seria impossível mobilizar um grande número de soldados e policiais. A situação atual só pode significar uma coisa:

Havia muitas pessoas participando do protesto!

Como tal, os soldados e a polícia estavam muito dispersos!

“Um protesto com mais de cem mil pessoas? Talvez mais... Um protesto resultante de uma escassez de alimentos pode transformar-se em tumultos e saques a qualquer momento… Pode ainda parecer ordeiro agora… porque há muitos organizadores e líderes? Caramba. O MI9 e as diversas Igrejas não notaram algum sinal? Como poderia um protesto em tão grande escala ser organizado da noite para o dia? Mesmo que Backlund tenha se tornado um barril de pólvora, ainda seriam necessários vários palitos de fósforo para acendê-la!” Pensamentos passaram pela mente de Conde Hall enquanto sua expressão ficava mais séria.

— Pão!

— Queremos pão!

A gritaria ficou mais alta e uniforme, como se houvesse um tsunami na cidade.

Naquele momento, os criados da mansão de Conde Hall sentiram a comoção. Todos foram até as janelas e olharam além dos portões do complexo.

Seus rostos ficaram pálidos, como se tivessem encontrado uma inundação que não poderia ser evitada.

— Pão!

— Queremos pão!

Inúmeras vozes convergiram juntas, enquanto as massas densas exalavam uma presença sufocante.

Conde Hall voltou a si. Ele inconscientemente queria que alguém enviasse um telegrama à família real para que organizassem um exército para reprimir os manifestantes.

No entanto, após mais observações, percebeu que um grande número de manifestantes usava uniformes militares e estavam incapacitados.

— Pão!

— Queremos pão!

Os soldados encarregados de manter a ordem olharam para os manifestantes com pena e apontaram as armas para o céu.

Entre essas pessoas estavam os seus antigos camaradas, os seus pais e filhos, os seus amigos, vizinhos e um grande número de pessoas que simplesmente desejavam o mesmo direito de viver como eles. Eles simplesmente não queriam morrer de fome. Como poderiam não sentir pena e empatia?

No início, esses sentimentos podem ter surgido em alguns soldados e policiais, mas rapidamente se espalharam por quase todos.

No passado, sob a supervisão dos seus oficiais sob a mira de uma arma, teriam aceitado todas as ordens sem qualquer protesto. Mas agora, muitas pessoas estavam pensando:

“Qualquer filho da puta que se atrever a me fazer atirar será alvejado!”

— Pão!

— Queremos pão!

Com os gritos e o impacto da enorme multidão, a cor do rosto de Conde Hall desapareceu.

Ele não pôde deixar de desviar o olhar e olhar para os guardas e guarda-costas reunidos do lado de fora da casa. Ele olhou para os Beyonders da Igreja da Noite Eterna que eram responsáveis por proteger sua família e percebeu que as reações dos dois eram diferentes.

Os guardas e guarda-costas estavam cheios de medo. As expressões dos Beyonders contratados secretamente já haviam se tornado bastante solenes. Quanto aos protetores da Igreja da Noite Eterna, seus olhares estavam cheios de pena e empatia.

“Para a Igreja, posso ser equivalente a mil crentes, mas existem dezenas de milhares, centenas de milhares, ou até mais…” Conde Hall instantaneamente percebeu as consequências do que planejou fazer.

Embora estivessem armados até os dentes, não havia como afastar tantos manifestantes com apenas alguns guarda-costas. Assim que o conflito eclodisse, não se podia mais contar com os Beyonders da Igreja da Noite Eterna. Já seria uma bênção da Deusa se sua família conseguisse escapar do Burgo Imperatriz com os guarda-costas que ele contratou!

Pela primeira vez, Conde Hall experimentou a força das massas. Ele experimentou o terror da unidade das pessoas.

Quando esse pensamento passou por sua mente, ele imediatamente virou a cabeça e instruiu seu criado: — Envie um telegrama ao primeiro-ministro e envie um telegrama aos outros nobres. Diga que estou disposto a assumir a liderança e doar a maior parte da nossa comida!

— Faça com que eles permaneçam calmos!

À medida que os sinais de rádio inundavam o ar, todos os nobres que viviam no Burgo Imperatriz aprenderam sobre sua atitude.

O atual duque Negan olhou pela janela com uma expressão séria. Após um momento de silêncio, ele exalou e disse ao secretário ao lado dele: — Proteja a mansão e desista de qualquer postura agressiva. Siga o exemplo de Conde Hall.

— Além disso, faça dos comerciantes que estão acumulando alimentos os primeiros exemplos!

No momento em que a sociedade da alta classe chegou a um consenso e encontrou uma solução, o coração de Conde Hall finalmente voltou à sua posição original. Ele teve energia para ir até a sala de jantar para ver sua família.

Quando ele passou pela entrada do refeitório, inconscientemente examinou a situação lá dentro.

Sua esposa estava perto da janela, olhando pela janela com preocupação. Seu filho mais velho andava de um lado para o outro, parecendo muito zangado e ansioso. Sua filha ficou ao lado de sua esposa, observando em silêncio os manifestantes em forma de maremoto.

…

Mar da Névoa, Futuro.

Cattleya pisou em uma ponte resplandecente formada pela luz das estrelas e retornou ao convés.

— Capitã, você tem que fazer algo a respeito de Frank desta vez! — A contramestre Nina correu e gritou.

O humor deprimido e triste de Cattleya foi instantaneamente destruído quando ela franziu a testa ligeiramente.

— O que ele fez de novo?

Nina disse com raiva: — Ele me perguntou se eu sabia como ter filhos. Ele quer estudar como nasce a vida e como a alma é criada!

— … Você bateu nele? — Cattleya ficou em silêncio por um segundo.

— Bati! — Nina não escondeu nada.

Cattleya então olhou para Frank que não estava longe, ignorando seu rosto machucado.

— Você deveria primeiro estudar como os peixes se reproduzem.

— Tudo bem. — Frank coçou a cabeça e acatou as ordens da capitã.

Depois disso, Cattleya acenou com a cabeça para a sombra que se estendia do quarto — o pálido Heath Doyle.

— Está tudo bem agora.

Heath Doyle relaxou claramente.

— Sim capitã.

Após essa cena com sua tripulação, Cattleya finalmente retornou ao mundo real. Enquanto eles não prestavam atenção, ela esfregou as têmporas e voou para a cabine do capitão.

Depois disso, ela selou o quarto com magia e tirou o Artefato Selado Grau 0 — Lâmpada Mágica dos Desejos.

Após terminar seus preparativos, Cattleya sentou-se em sua mesa e abaixou a cabeça. Ela usou Jotun para recitar o nome honroso do Sr. Louco para relatar a ele sobre a Rainha Misteriosa.

...

Segurando uma lanterna na mão, Klein examinou a área circundante das ruínas da cidade ao norte. Ele virou ligeiramente a cabeça e ouviu por alguns segundos antes de seguir o processo de entrar no mundo acima da névoa cinza.

Então sentou-se na cadeira de encosto alto pertencente ao Louco, no final da longa mesa manchada, espalhando sua espiritualidade em direção à estrela carmesim que representava A Eremita.

“A Rainha Misteriosa tem algumas pistas preliminares sobre a ilha primitiva. Ela planeja deixar a rota marítima segura para fazer uma busca prolongada…”

“Essa ilha primitiva foi descoberta pelo Imperador Roselle por acaso. É muito provável que um dos seus nove mausoléus secretos esteja escondido nela… Este é o único que não foi descoberto e destruído até o momento. É a esperança da ressurreição do Imperador…”

“Porém, os seres vivos daquela ilha primitiva parecem adorar um poder desconhecido que vem do cosmos. Apenas entender o cosmos que levará à corrupção… Preciso lembrar a Madame Eremita de avisar a Rainha Misteriosa…”

“Lâmpada Mágica dos Desejos… Lâmpada Mágica dos Desejos? Portanto, este Artefato Selado de Grau 0 está nas mãos da Rainha Misteriosa… É uma combinação de uma característica Beyonder do Invocador de Milagres e uma característica de origens desconhecidas. Mesmo uma verdadeira divindade não pode quebrá-la…” Assim que ele terminou de ouvir a descrição de 0-05, imediatamente ajustou sua visão e ampliou a cena da Lâmpada Mágica dos Desejos, semelhante a uma chaleira dourada.

De repente, o pavio na boca da Lâmpada Mágica dos Desejos acendeu!

Capítulo 1241 - Gênio

A luz emitida pelo núcleo da lâmpada era extremamente viscosa, como água infundida com bastante açúcar. Ela formou uma figura dourada distorcida e embaçada.

Esta figura ocupou instantaneamente a estrela carmesim que representa a Eremita, cortando sua capacidade de sentir Cattleya.

Sentado na ponta da longa mesa de bronze, os olhos de Klein se arregalaram quando um pensamento subconscientemente passou por sua mente:

“Como esperado de um Artefato Selado rotulado de 0-05!”

Embora o número de série dos Artefatos Selados de Grau 0 fosse geralmente baseado na ordem da época em que as Igrejas Ortodoxas os obtiveram ou os compreenderam, era preciso saber que este conjunto de regras foi oficialmente estabelecido depois que as sete Igrejas realmente governaram o mundo, o que foi o final da Quarta Época e o início da Quinta Época.

Naquela época, a maioria dos Artefatos Selados de Grau 0 já haviam aparecido e foram descobertos ou obtidos pelas Igrejas Ortodoxas!

Isso resultou em uma situação em que aqueles com números de série menores eram Artefatos Selados de Grau 0 que eram mais poderosos, aterrorizantes e inimagináveis. Em seguida, o restante foi rotulado com base na ordem de aparecimento.

Além disso, embora não fosse errado dizer que um item era mais poderoso quanto mais antigo fosse, para um item da Primeira Época que os Deuses Antigos não conseguiram afetar, isso definitivamente significava que mesmo as divindades não compreendiam completamente seus segredos.

Dessa forma, quanto menor o número, mais aterrorizante era o Artefato Selado de Grau 0.

É claro que, com base nesta regra, os Artefatos Selados de Grau 0 com números de série mais altos não eram necessariamente piores que os dez primeiros. Talvez tenha sido simplesmente porque foram descobertos ou obtidos pela Igreja posteriormente. Sem nenhum número sobrando para eles, eles só poderiam ser serializados.

Assim que um pensamento passou por sua mente, o olhar da figura dourada perfurou a estrela carmesim que representava A Eremita e dirigiu-se ao antigo palácio acima da névoa cinza.

Depois disso, a Sua voz ecoou de uma maneira extraordinariamente magnífica:

— Muito tempo sem nos ver.

“Muito tempo sem nos ver? Muito tempo! Ele... Ele conhece o antigo dono do Castelo de Sefirah, O Celestial Digno do Céu e da Terra?

Não, deveria ser *Ele*, um Gênio que afirma ser eterno… *Ele* pode realmente usar a oração da Madame Eremita para falar diretamente comigo…” Um pensamento passou pela mente de Klein enquanto ele ficava tenso.

Com base em sua experiência nos últimos anos, bem como em sua habilidade como palhaço, seu corpo relaxou de repente e ele recostou-se vagarosamente na cadeira.

Depois disso, Klein respondeu: — Heh.

Ele não deu uma resposta afirmativa, nem negou que era uma farsa. Ele apenas mostrou um olhar de desprezo e um olhar arrogante.

A figura dourada embaçada pigarreou.

— Você realmente ficou muito enfraquecido. Não é de admirar que eu não tenha ouvido falar do seu nome honroso nos últimos milênios.

“Nome honroso… Fraco… *Ele* realmente conhece o antigo dono do Castelo de Sefirah… É uma existência que esteve ativa durante a Primeira Época?” Em meio a seus pensamentos, Klein sorriu e disse: — O que você vê pode não ser a verdade.

— Haha. — A figura dourada distorcida e embaçada riu e disse: — Você ainda está como sempre, sempre tentando enganar os outros, mas a condição do Castelo de Sefirah não pode me enganar. Em circunstâncias normais, não há como passar pelas camadas externas de proteção para me comunicar com você.

— Como você sabe que não fiz isso de propósito? — Klein perguntou de maneira relaxada.

— Não faz sentido mentir para mim, — respondeu imediatamente o Gênio dourado distorcido e embaçado.

"... Por que sinto que a vítima de uma fraude está dizendo que estou sem um tostão, a ponto de ter vendido meu rim... Naquela época, o que o proprietário anterior do Castelo de Sefirah — aquele suspeito de ser o Celestial Digno do Céu e Terra — fez ao Gênio?... Hmm, parte das características desta Lâmpada Mágica dos Desejos é a de um Invocador de Milagres..." Usando sua satirização para aliviar a pressão em seu coração, Klein sorriu.

— Não cabe a você decidir se há algum sentido.

A figura dourada embaçada tremeu ligeiramente.

— Do estado do Castelo de Sefirah, você parece precisar de uma característica Beyonder do Invocador de Milagres.

Ele não insistiu no assunto e, em vez disso, apontou a situação que havia entendido.

"... Este sujeito pode realmente ver através deste assunto... Seu nível é realmente muito alto... *Ele* é capaz de separar a característica Beyonder do Invocador de Milagres da Lâmpada Mágica dos

Desejos?” Os olhos de Klein se estreitaram quando ele quase perdeu a compostura.

Ele imediatamente controlou suas ações e expressão e respondeu com um sorriso: — Se você pensa assim.

A figura dourada embaçada e distorcida mais uma vez fez Sua voz magnífica ecoar acima da névoa cinza.

— Podemos fazer um acordo.

— Você removerá meu selo e me dará liberdade. Vou deixar a característica Beyonder do Invocador de Milagres para você e tirar apenas a parte que me pertence.

— Quanto a uma testemunha, vamos usar nossas sefirot. Embora você e eu tenhamos meios para resistir à reação e reduzir os danos causados pela violação do contrato, isso terá um preço. Ambos precisamos considerar as consequências.

— Prometo que não ficarei aqui mais tempo do que o necessário.

“Selamento... Sefirot... A natureza aterrorizante da Lâmpada Mágica dos Desejos é um selo de uma existência que está pelo menos no nível da verdadeira divindade?” Pensando bem, Klein analisou rapidamente a viabilidade do assunto.

Logo, ele tomou uma decisão. Ele não deveria cair na armadilha!

Houve duas razões para isso. Em primeiro lugar, ele não era o verdadeiro dono do Castelo de Sefirah. Havia um limite para o que poderia fazer e lidar. Em segundo lugar, ele recebeu alguma educação em misticismo e adquiriu experiências como Falcão Noturno. Ele sabia que não deveria negociar com existências desconhecidas nem ter qualquer esperança de ter sorte!

Tendo se decidido, ele se acalmou e se concentrou em como reunir mais informações.

Suspeitava-se que o Gênio se originou da Primeira Época mais sombria, caótica e misteriosa, então *Ele* definitivamente sabia muito!

Depois de pensar um pouco, os cantos da boca de Klein se curvaram.

— Você acha que tais condições podem me comover?

Ele planejava ver até que ponto o Gênio poderia mostrar suas cartas, para poder investigar alguns de Seus segredos.

Ao ouvir isso, os olhos da figura dourada cintilante de repente se iluminaram de maneira literal!

Seu olhar pareceu pousar diretamente em Klein enquanto Sua voz magnífica estremeceu o antigo palácio como um trovão:

— Você não é *Ele*!

“Você não é *Ele*...” Naquele momento, Klein ficou um pouco atordoado e também um pouco assustado. Era como se estivesse realizando um grande show de mágica e de repente um membro da plateia lhe apontasse seu truque.

Ele não sabia o que havia de errado com sua pergunta retórica, nem sabia exatamente se estava errado. Era difícil para ele analisar os prós e os contras em um curto espaço de tempo e dar uma reação que correspondesse à situação atual.

“… Por que *Ele* de repente percebeu que eu não sou o antigo proprietário do Castelo de Sefirah — o suspeito *Celestial Digno do Céu e da Terra*… Minha pergunta retórica não é muito razoável? Já que estamos falando de um acordo, a negociação deveria ser permitida… O antigo dono do Castelo de Sefirah que o Gênio conhecia não era assim? Impossível, por que uma pessoa que é boa em enganar mostraria Sua mão tão prontamente? Como pode não haver algum nível de negociação e pressão? Merda, muitos pensamentos estão passando pela minha mente. Quase dez segundos se passaram… Não respondi imediatamente à acusação do Gênio, então é uma forma de admissão indireta…” Quando se tratava de ser exposto, Klein não tinha muita experiência. Ele ficou momentaneamente inseguro quanto a uma resposta.

Assim que aumentou sua vigilância e estava prestes a produzir o Cajado das Estrelas e ativar os poderes do Castelo de Sefirah para resistir ao possível ataque do Gênio, a figura dourada e embaçada de repente riu.

— Haha. Hahaha. Hahaha.

Essa risada pareceu agitar sua alma, fazendo com que Klein, que estava dentro do Castelo de Sefirah, quase mostrasse sinais de perder o controle. Não foi fácil para ele manter a calma.

“Não há intenção de atacar, mas sim a influência da dissipação natural… Do que o Gênio está rindo? O que é tão engraçado?” Klein franziu a testa ao pensar em uma possibilidade após a outra, mas sentiu que elas não correspondiam à realidade.

Depois de alguns segundos, a risada do Gênio parou e *Ele* brincou alegremente: — Mesmo para existências no nosso nível, o destino ainda é tão milagroso.

— Independentemente de quem você seja, o acordo que propus ainda está em discussão. Contanto que você remova o selo e me liberte, retornarei ao cosmos com a porção que me pertence. Quanto ao resto, deixarei a característica Beyonder do Invocador de Milagres para você. Além disso, concederei a você três desejos.

— O que acha? Isso não é suficiente?

“Cosmos…” Quando Klein ouviu isso, suas pálpebras se contraíram quando ele sentiu nitidamente o perigo.

Este era um aviso de sua intuição espiritual.

Ele havia originalmente pensado que poderia fingir que concordava e obter mais informações antes de usar o Castelo de Sefirah para voltar atrás em sua promessa, mas agora de repente sentiu que não poderia cumprir a promessa!

Por isso, Klein disse decisivamente: — Saia.

Enquanto falava, cortou a conexão entre ele e a estrela carmesim que representava A Eremita.

A figura dourada embaçada e distorcida de repente se expandiu e se dissipou, deixando apenas sua voz ecoando:

— Você acabará concordando!

Somente quando o mundo acima da névoa cinza teve sua calma completamente restaurada é que Klein soltou um suspiro lentamente e murmurou silenciosamente para si mesmo: O “Gênio é uma criatura poderosa do cosmos. Foi selado dentro da Lâmpada Mágica dos Desejos na Primeira Época ou antes?”

“A pessoa que o selou pode ser o proprietário anterior do Castelo de Sefirah, a existência suspeita de ser o Celestial Digno do Céu e da Terra. Isso pode ser inferido a partir dos ingredientes usados para formar as características Beyonder da Lâmpada Mágica dos Desejos…”

“Então foi assim que o Gênio percebeu que eu não era o dono anterior do Castelo de Sefirah quando *Ele* me questionou? Mas eu considerei esse ponto, então minha pergunta não era logicamente errada. A menos que, naquela época, o antigo proprietário do Castelo de Sefirah e o Gênio tivessem chegado a algum tipo de entendimento tácito ou tivessem algum segredo…”

“A maior parte dos poderes do Gênio provavelmente não pode se estender para fora do selo, mas *Ele* pode usar a característica Beyonder que forma o selo… A característica única de *conceder desejos* provavelmente vem da característica do Invocador de Milagres. Então, o Gênio usa o nível *Seu* para ampliá-lo…”

Em meio a seus pensamentos, Klein levantou a cabeça para olhar a estrela carmesim que representava A Eremita. Ele descobriu que Cattleya não notou nada de incomum com a Lâmpada Mágica dos Desejos.

Ufa… Klein formou um fluxo de luz que continha seus avisos e o jogou na estrela carmesim.

Capítulo 1242 - As Ações Desconcertantes do Ser Humano

“... A ilha primitiva que o Imperador encontrou por acaso... As criaturas da ilha adoram um poder desconhecido que vem do cosmos... Sem atingir o nível de um anjo, apenas o conhecimento disso resultará na corrupção do cosmos... Tente não fazer um desejo ao Gênio, nem trazê-lo para aquela ilha primitiva...” Cattleya finalmente recebeu feedback do Sr. Louco enquanto soltava um suspiro de alívio, ainda mais preocupada com a missão da Rainha.

Ela virou a cabeça para olhar para a Lâmpada Mágica dos Desejos que não respondia e rapidamente a guardou. Então, abriu um papel, pegou uma caneta-tinteiro e parafraseou a informação que acabara de receber, esperando que a Rainha Misteriosa Bernadette a levasse a sério.

...

Num apartamento em ruínas em Backlund.

Um homem de barba cheia estava sentado em uma cadeira com as mãos algemadas atrás das costas.

Xio, que se tornou membro de médio escalão do MI9 através de suas próprias capacidades, ficou na frente do homem, com uma lâmina triangular na mão e seus dois subordinados flanqueando-a.

— Já temos testemunhas e provas suficientes para provar que você é um dos principais organizadores do protesto. Se você deseja reduzir sua punição, responda minhas perguntas honestamente.

Antes que Xio pudesse dizer uma palavra, o homem barbudo sentiu uma força supressiva extremamente poderosa. Quando ela terminou de falar, até a mente dele começou a tremer. Era como se raios elétricos fossem gerados e uma dor e um entorpecimento que não podiam ser percebidos pudessem explodir a qualquer momento.

O homem barbudo suprimiu o medo e a fraqueza em seu coração e disse: — Ninguém me instigou. Eu apenas fiz o que queria fazer.

— Vocês todos não sabem? Backlund inteira se tornou um barril de pólvora. Mesmo uma pequena faísca pode detonar uma cidade inteira. E existem inúmeras faíscas como eu que estão dispostas a correr o risco!

— Aqueles malditos nobres e mercadores acumularam tanta comida enquanto já há pessoas no Burgo Leste que estão morrendo de fome!

— Você pode fazer o que quiser comigo. Nunca acreditei nas promessas deles. A razão pela qual concordamos em encerrar o protesto foi porque todos receberam muita comida.

Xio estava prestes a perguntar mais quando de repente virou a cabeça para ouvir a comoção à distância.

Sons de estrondo podiam ser ouvidos de algum lugar. Era profundo, rouco e em camadas.

“O exército de Feysac, Intis ou Feynapotter rompeu nossas defesas e começou a atacar as defesas de Backlund?” A expressão de Xio tornou-se instantaneamente solene.

…

De volta à Terra Abandonada dos Deuses, depois que Klein retornou ao mundo real, ele imediatamente tentou estender a mão para ver se conseguia retirar a Lâmpada Mágica dos Desejos da névoa da história.

Logo, confirmou que não poderia invocar o Artefato Selado 0-05.

“Na verdade, envolve uma Singularidade, ou devo dizer, uma sefirah? Resumindo, o Gênio é de fato uma existência de alto escalão que foi selada. No mínimo, *Ele* é um Rei dos Anjos… Não há como fazer uso Dele…” Klein soltou um suspiro e voltou sua atenção para a caça ao Lobo Demoníaco Negro Kotar.

Ele havia feito muitos preparativos durante esse período e revisou e confirmou o plano acima da névoa cinza.

No entanto, não tinha pressa em agir. Ele passou um bom tempo verificando as brechas e consertando as imperfeições.

Dois ou três dias depois, estava escuro e silencioso no deserto. Usando uma cartola de seda e um longo casaco preto, Klein segurava uma lanterna que emitia um leve brilho amarelo. Com uma expressão solene, estendeu a mão direita e agarrou o ar.

Naquele momento, um relâmpago atravessou o mundo, iluminando-o.

Depois disso, uma pessoa apareceu. Era ele segurando o ilusório Cajado das Estrelas e uma lanterna.

Logo depois disso, seu verdadeiro corpo entrou na névoa da história enquanto ele disparava para um tempo anterior à Primeira Época. Ele se escondeu dentro das antigas cidades empilhadas.

Sua projeção do Vazio Histórico de repente ganhou vida quando uma área que estava explorando recentemente surgiu em sua mente. Ele usou o poder do Cajado das Estrelas para se mover diretamente até ela.

A área estava a uma distância enorme de onde seu corpo real estava. Mesmo que houvesse um problema com a projeção, ninguém seria capaz de determinar a localização exata de onde seu verdadeiro corpo estava quando ele retornasse à realidade.

Examinando a área, observou o leito seco do rio e uma pedra que permanecia profundamente na escuridão como um monstro. Ele não manteve mais a projeção histórica do Cajado das Estrelas, deixando-o desaparecer rapidamente.

Depois de fazer tudo isso, ele caminhou até a pedra, largou a lanterna e começou a entoar um nome honroso em Jotun:

— O Lorde das Trevas que existe ao lado da História,

— A personificação de incontáveis milagres,

— O Deus dos Desejos…

Este era o nome honroso do Lobo Demoníaco Negro que ele obteve da Deusa da Noite Eterna. Mesmo que a Criatura Mítica não o usasse mais, ou talvez o tenha mudado há muito tempo, sem dúvida se referia a *Ele* quando se tratava de misticismo.

…

Nas profundezas de uma cordilheira, em um antigo castelo.

Gigantes, elfos, humanos e vampiros desempenhavam, cada um, o papel de jardineiros, chefs, servos e guardas. Todos eles tinham expressões diferentes e sussurravam uns para os outros quando se encontravam, fazendo-os parecer animados e inteligentes.

No entanto, quando voltassem para seus quartos, ficariam imediatamente entorpecidos. Seus olhos não se moviam mais enquanto seus corpos flutuavam e penduravam no teto.

Nas profundezas do castelo, em um salão onde apenas um raio poderia iluminá-lo do lado de fora da janela, uma figura enorme jazia silenciosamente na escuridão.

Seu corpo era como uma pequena montanha coberta por pelo curto e escuro. Suas pupilas negras cobriam pelo menos três quartos dos olhos e na testa havia um tufo de pelo branco-acinzentado. Sua cabeça parecia um lobo selvagem grande e retorcido.

Este não era outro senão o Deus dos Desejos, Lobo Demoníaco Negro Kotar.

De repente, este lobo demoníaco, que era maior do que um gigante comum, levantou Sua cabeça. Cada fio de Seu cabelo escuro e curto começou a balançar enquanto todos os servos do castelo seguiam Suas ações.

Os olhos de Kotar moveram-se ligeiramente enquanto *Ele* virava Sua cabeça ligeiramente, como se estivesse ouvindo alguma coisa.

No segundo seguinte, abriu Sua boca e soltou um rugido silencioso e convocou outro *Ele*.

Assim que este Lobo Demoníaco Negro apareceu, o corpo de Kotar saltou na névoa branco-acinzentada enquanto corria para um certo ponto histórico de luz na Segunda Época.

Este era um pedaço da história secreta que *Ele* conhecia.

No mundo real, a projeção do Vazio Histórico do Lobo Demoníaco Negro fez um desejo em uma linguagem complicada. Então, com um lampejo de Sua figura, moveu-se diretamente para uma montanha perto da cidade de Nois, no norte.

Depois de fazer os preparativos necessários, o Deus dos Desejos permitiu que uma mecha de cabelo curto e escuro caísse, transformando-se em um Verme Espiritual ilusório que se expandiu para o ponto de luz de oração correspondente.

Com sua ajuda, Kotar viu quem estava orando para *Ele*.

Era um jovem com um chapéu estranho e roupas estranhas. Ele ficou ao lado de uma lanterna de vidro e recitou suavemente o nome honroso do Deus dos Desejos.

“Hmm…” As enormes pupilas negras do Lobo Demoníaco Negro se viraram e viram que o jovem estava coberto por uma camada de névoa branco-acinzentada. Havia algumas coisas que não podiam ser vistas claramente na névoa.

Como um anjo da Sequência 2 do caminho do Vidente, esta Criatura Mítica podia sentir claramente que a névoa era semelhante à névoa da história. Podia sentir uma forte força de atração de algo no nevoeiro.

“… Castelo de Sefirah?” Tendo ouvido alguns assuntos do deus antigo Flegrea, o Rei dos Lobos Demoníacos, *Ele* instantaneamente teve um palpite.

Sob esta premissa, tinha muitos pensamentos em relação ao jovem.

“Usar o Castelo de Sefirahh para me atrair e me fazer atacá-lo por conta própria e depois confirmar minha localização?”

“Isso é uma isca?”

“Na verdade, ele é apenas uma projeção do Vazio Histórico. Não se sabe em que fragmento de tempo seu verdadeiro corpo está escondido. Não se sabe onde o emboscador está escondido…”

“Anteriormente, o Castelo de Sefirahh claramente tinha uma anomalia. Controlei-me e não tentei procurar a região correspondente ou as pistas que pudessem ter ficado. Por que *Eles* acham que vou cair nessa?”

“É apenas uma tentativa, tentarão outra quando esta não funcionar? Ou há algo errado com esta oração?”

“Hehe, eu vivi por milhares de anos. Depois de vivenciar tantas coisas, que tipo de situação eu não vi?”

“A melhor solução agora é ignorá-lo e não espioná-lo. Vou apenas lembrar dele.”

O Lobo Demoníaco Negro rapidamente tomou uma decisão e planejou observar por mais algum tempo antes de destruir aquele ponto de luz de oração.

Nesse momento, viu o jovem abrir novamente a boca:

— O Sol que é Eterno;

— Você é uma Luz Inextinguível;

— Você é a personificação da ordem.

— ... — O Lobo Demoníaco Negro ficou um tanto intrigado com o que o jovem estava tentando fazer.

Nesta terra abandonada, orar às outras divindades verdadeiras era inútil!

No segundo seguinte, Klein mais uma vez cantou o nome de outra divindade:

— O Senhor que criou tudo;

— O Senhor que reina atrás da cortina de sombras;

— A natureza degenerada de todas as coisas vivas!

As pupilas do Lobo Demoníaco Negro dilataram-se ligeiramente. *Ele* ficou confuso com as ações do humano na luz da oração.

Antes que pudesse fazer qualquer suposição, Klein murmurou o terceiro nome honroso:

— O ponteiro do relógio que mexe com o tempo;

— A Sombra que vagueia pelo Destino;

— A personificação do engano e da trapaça.

“Amon... Ele está orando para Amon...” O Lobo Demoníaco Negro já estava completamente perdido sobre o que a outra parte estava fazendo. *Ele* sentiu instintivamente que algo estava errado e imediatamente quis apagar o ponto de luz de oração correspondente.

De repente, viu o jovem levantar a cabeça e sorrir.

Ele então pegou um monóculo de cristal e colocou-o no olho direito.

Em apenas uma oração, a projeção do Vazio Histórico de Klein se transformou no avatar do Blasfemador Amon!

Quase ao mesmo tempo, o Lobo Demoníaco Negro sentiu o olhar da outra parte passar pela luz de oração e pousar Nele. Então, Amon olhou além Dele e para a névoa da história onde estava Seu verdadeiro corpo.

Sem qualquer hesitação, *Ele* imediatamente destruiu a luz de oração.

Quanto ao Seu verdadeiro corpo, *Ele* dissipou o olhar e retirou a manutenção da projeção histórica.

Na névoa da história, na antiga cidade empilhada, Klein levantou-se de repente. Uma cena surgiu em sua mente.

Poucos segundos antes desta cena tomar forma, ele cortou a conexão entre seu corpo e a projeção do Vazio Histórico, fazendo isso para evitar que Amon caísse bem ao seu lado.

As ações desconcertantes que ele havia feito anteriormente foram principalmente para confundir o Lobo Demoníaco Negro. Ele queria que *Ele* continuasse observando depois de perceber que o orador não era o verdadeiro corpo. Isso faria com que aumentasse o tempo que espionava o Castelo de Sefirah.

No final, ele rezou para Amon, usando a possível descida e influência do Deus do Engano para esconder os rastros da corrupção reversa do Lobo Demoníaco Negro no Castelo de Sefirah!

Se Amon não tivesse respondido e apenas assistido à margem, Klein usaria o monóculo que havia preparado para enganar o Lobo Demoníaco Negro.

Capítulo 1243 - Nervoso, mas não Confuso

Nas profundezas de uma cordilheira, no antigo castelo.

Assim que o Lobo Demoníaco Negro Kotar retornou da névoa da história, instintivamente removeu todas as conexões com o mundo exterior. *Ele* estava preparado para abandonar este lugar e mudar-se para outro.

Embora ainda não tivesse descoberto o que havia acontecido, com um acidente já acontecendo, a sua experiência disse a *Ele* que não poderia correr nenhum risco. *Ele* deveria recuar e desistir conforme exigido!

Ao mesmo tempo, um pensamento veio à mente de Klein na cidade antiga. Sua figura apareceu instantaneamente no antigo palácio acima da névoa cinza. No assento pertencente ao Louco, ele se fundiu com a figura carmesim constantemente distorcida e dispersa e tomou forma.

Neste espaço misterioso, as estrelas vermelhas que representavam a Justiça, o Enforcado, o Estrela e os outros membros do Clube do Tarô estavam constantemente se expandindo e diminuindo. Eles emitiram camadas de ondulações que formaram uma poderosa *onda*.

Este foi um dos preparativos que Klein fez antecipadamente. Em nome de Gehrman Sparrow, ele usou diversos motivos para fazer com que os membros do Clube de Tarô orassem ao Sr. Louco um após o outro, pedindo a esta existência que passasse uma certa resposta ao Sr. Mundo.

Como tal, as estrelas vermelhas ressoaram, afetando o Castelo de Sefirah.

Este foi um dos principais fatores que poderiam ajudá-lo a escapar das garras de Amon. Isso poderia ajudá-lo a eliminar a necessidade de dar quatro passos no sentido anti-horário e recitar os encantamentos. Ele poderia entrar diretamente no Castelo de Sefirah sem perder tempo.

E numa batalha ao nível dos anjos, a diferença que um segundo faz talvez determinasse a diferença no resultado. Para lutar contra alguém mais poderoso que ele, Klein teve que considerar cada detalhe!

Sentado na cadeira de encosto alto pertencente ao Louco, ele acenou para o Cajado das Estrelas e o Cetro do Deus do Mar enquanto observava as outras mudanças no Castelo de Sefirah.

Na névoa branco-acinzentada, havia um brilho carmesim adicional que diminuía rapidamente, quase desaparecendo em pouco tempo. Ao redor do assento do Louco, ondas de luz floresciam como se formassem uma passagem pura.

Ele mal conseguia distinguir a figura de um lobo demoníaco gigantesco devido ao brilho carmesim. Isto foi resultado da espionagem de Kotar no Castelo de Sefirah. Com o passar do tempo, *Ele* ganhou uma certa compreensão da situação e foi invadido sem saber. Como tal, estabeleceu uma conexão preliminar com o Castelo de Sefirah. É claro que, como um anjo e um Deus dos Desejos da Segunda Época, *Ele* tinha o nível e a capacidade certos para romper tal conexão e se livrar da corrupção correspondente. Se Klein não aproveitasse esses um ou dois segundos, ele perderia o controle do Lobo Demoníaco Negro.

E ao lado do assento do Louco, as luzes ondulantes refletiam a figura usando meia cartola e um longo sobretudo preto, *Gehrman Sparrow*. No olho direito havia um monóculo de cristal.

Amon!

Não se sabia que brecha o avatar desse Blasfemador poderia usar para desacelerar a taxa de dissipação da projeção do Vazio Histórico de Klein. Então, *Ele* usou a conexão sutil entre *Gerhrman Sparrow*, o corpo real de Klein, e o Castelo de Sefirah em uma tentativa de invadir o mundo acima da névoa cinza da cena especial convocada pelo Castelo de Sefirah!

À medida que o halo se espalhava, a palma longa e poderosa de *Gehrman Sparrow* perfurou a barreira e de repente entrou no antigo palácio, como se tivesse aberto uma porta invisível.

Embora Klein já estivesse preparado para isso e soubesse que não seria fácil se livrar de Amon, ele não pôde deixar de sentir um arrepio no couro cabeludo ao ver essa cena. Estava com medo de que no próximo segundo pegasse um monóculo de cristal e colocasse no olho direito.

Isso era algo que precisava ser resolvido em um ou dois segundos. Caso contrário, a propriedade do Castelo de Sefirah seria uma questão deixada no ar.

Sem qualquer hesitação, Vermes Espirituais distorcidos e transparentes apareceram na superfície de sua pele. Eles rapidamente se reuniram, formando outro Klein.

Depois de capturar o Cetro do Deus do Mar, Klein agitou o poder do Castelo de Sefirah. Com o aumento das camadas de *ondas invisíveis*, as gemas azuis se iluminaram, fazendo com que violentos relâmpagos formassem bolas prateadas que rolavam na luz ondulante.

Em meio aos sons crepitantes, a palma que perfurou o Castelo de Sefirah instantaneamente se quebrou e evaporou.

O relâmpago esférico que estava cheio de aura destrutiva expandiu-se para fora, descendo para a realidade, envolvendo o Gehrman Sparrow de monóculo.

Esta projeção do Vazio Histórico mal foi mantida com o uso de brechas, por isso entrou em colapso após sofrer tal golpe. *Ele* só conseguiu ajustar o monóculo de cristal e balançar Sua cabeça em arrependimento enquanto observava Sua figura desaparecer rapidamente após ser quebrada pelos raios elétricos.

Quando uma pequena porção dos Vermes Espirituais respondeu à oração de Amon, Klein agarrou o Cajado das Estrelas com seu corpo real.

Ele segurou o cajado com muitas pedras preciosas e apontou o Artefato Selado de Grau 0 para a luz carmesim que diminuía rapidamente.

Ao mesmo tempo, uma cena apareceu em sua mente.

Os rubis, esmeraldas, safiras e pérolas do Cajado das Estrelas iluminaram-se um após o outro.

Gong!

O som de um sino distante parecia ter transcendido uma quantidade infinita de tempo enquanto ecoava na névoa branco-acinzentada, reverberando na luz carmesim.

A escuridão total na frente do Lobo Demoníaco Negro Kotar desapareceu de repente, revelando um enorme relógio de parede de pedra.

O relógio de parede era antigo e manchado, e sua superfície era branco-acinzentada e preta-azulada, dividida em doze segmentos. Cada segmento tinha símbolos diferentes que representavam os diferentes horários do dia.

No centro do relógio de parede, três agulhas pareciam ser formadas por Vermes do Tempo de três comprimentos diferentes, *pequeno, médio e grande*, cheios de uma sensação de que o tempo havia deixado sua marca.

Este era um poder Beyonder do Anjo do Tempo, Amon. Usando o Cajado das Estrelas, Klein fez com que aparecesse novamente!

Normalmente falando, um poder Beyonder neste nível não era algo que pudesse ser entendido apenas testemunhando uma ou duas vezes. Não era tão fácil registrar, mas Klein não estava lutando sozinho.

Durante esse período, ele aproveitou a convocação da Srta. Mágica para retornar frequentemente a Backlund. Ele foi até O Estrela Leonard para conversar diretamente com Pallez Zoroast e obteve uma compreensão mais profunda do conhecimento do misticismo correspondente e dos detalhes sobrenaturais.

Embora Pallez já tivesse caído para o nível da Sequência 2 e fosse incapaz de usar os poderes do domínio do Tempo, Sua experiência e conhecimento permaneceram.

Gong!

No antigo e misterioso relógio de parede de pedra, o ponteiro dos segundos estremeceu de repente, fazendo com que tudo ao redor do Lobo Demoníaco Negro Kotar diminuísse a velocidade. Até a escuridão profunda pareceu congelar.

Este Invocador de Milagres, que estava prestes a cortar completamente o contato com o mundo exterior e distanciar *Ele mesmo* de onde *Ele* estava, concedendo seu próprio desejo, de repente congelou no local. Houve um breve momento em que foi fixado no lugar.

Não havia dúvida de que havia uma enorme lacuna de poder entre os poderes originais do Beyonder e aqueles replicados pelo Cajado das Estrelas. Porém, para Klein, o efeito já foi suficiente.

No momento em que viu o Lobo Demoníaco Negro sendo afetado pelo *Relógio de Parede Antigo*, ele imediatamente largou o Cajado das Estrelas e fez o Verme Espiritual que ele acabara de separar de seu corpo voar de volta para seu corpo.

Com um pensamento, ele retornou à cidade do petróleo antes da Primeira Época. Então, apareceu nas planícies escuras e desoladas com a lanterna que emitia um leve brilho amarelo.

Sua mão direita estendeu-se para frente e puxou com sucesso uma projeção do Cajado das Estrelas.

Este método poderia efetivamente aumentar a taxa de sucesso de convocação do Cajado das Estrelas, mas reduziria claramente o poder deste Artefato Selado de Grau 0. Afinal, ele estava convocando uma projeção histórica de uma projeção histórica. Claro que como se tratava de uma corrida contra o tempo, fazer tal escolha foi muito fácil.

Klein não entrou novamente na névoa da história. Ele estendeu a mão para agarrar seu ombro e usou a adivinhação dos sonhos para delinear a resposta que recebeu ao usar o Castelo de Sefirah para corromper reversamente o Lobo Demoníaco Negro.

No salão escuro e apagado do antigo castelo, o lobo demoníaco parecido com uma montanha levantou-se.

Preenchendo rapidamente os detalhes, Klein ajustou ligeiramente os detalhes de acordo com a cena de seu alvo congelado.

No cajado preto, as gemas correspondentes acenderam.

Em sua mente, a cena que lembrava uma pintura a óleo de repente inchou, entrelaçando-se com a realidade, tornando impossível a separação um do outro.

Ele desceu para o salão escuro daquele antigo castelo, pousando na frente de Lobo Demoníaco Negro Kotar, que acabara de levantar Seu corpo com Suas oito pernas.

Ele finalmente conheceu oficialmente o Deus dos Desejos que vivia desde a Segunda Época!

Sem qualquer hesitação, Klein aproveitou a oportunidade do Lobo Demoníaco Negro ter acabado de escapar da influência do *Relógio de Parede Antigo*. Ao dissipar a projeção do Vazio Histórico, ele tirou uma cigarreira de ferro do bolso e a abriu.

Dentro da cigarreira havia uma moeda de ouro de Loen. Sua superfície brilhou, refletindo Reinette Tinekerr, que usava um vestido longo escuro e complicado e segurava quatro cabeças loiras de olhos vermelhos.

Um dos preparativos que Klein fez foi usar o método que ele usou para trazer o Almirante de Sangue Senor. Isso permitiu que ele trouxesse a Srta. Mensageira para a Terra Abandonada dos Deuses!

Reinette Tinekerr era sem dúvida uma Espectro. Além disso, era uma Espectro ainda mais poderosa. *Ela* também poderia possuir a superfície lisa de uma moeda de ouro. Além disso, era uma criatura do mundo espiritual e era intrinsecamente um espírito. *Ela* poderia entrar no mundo acima da névoa cinza e descer sobre a Terra Abandonada dos Deuses assim como a Justiça Audrey.

Com base nesta condição, para não expor o segredo dentro do Castelo de Sefirah e não expor a verdadeira identidade do Louco, ele primeiro fez a Srta. Mensageira possuir a moeda de ouro antes de usar a cigarreira de ferro para selá-la. Então, ele sacrificou o item à névoa cinza antes de trazê-lo para a Terra Abandonada dos Deuses através de um ritual de outorga.

Claro, o pré-requisito para essas ações era que Klein tivesse o nível e a força de um anjo da Sequência 2 no Castelo de Sefirah. Mesmo que algo desse errado com Reinette Tinekerr, ele ainda conseguiria lidar com isso.

Quanto a Reinette Tinekerr, *Ela* concordou alegremente com este assunto porque Gehrman Sparrow tinha acabado de ajudá-la a recuperar uma parte de Seu corpo.

Silenciosamente, a Srta. Mensageira deixou a moeda de ouro e ocupou a pupila negra dos olhos do Lobo Demoníaco Negro.

Possessão do Espectro!

Capítulo 1244 - Desejo

Assim que a figura de Reinette Tinekerr apareceu nas pupilas de Lobo Demoníaco Negro Kotar, *Ela* saiu de lá e começou a se expandir de volta para Seu tamanho original.

Isso significava que a tentativa de possessão havia falhado.

O corpo do Lobo Demoníaco Negro rapidamente encolheu e afinou enquanto *Ele* absorvia loucamente a luz ao redor, tornando-se uma cortina de veludo preto translúcida.

Este era um item que Klein viu através da adivinhação dos sonhos. Foi ejetado da névoa branco-acinzentada e pousou nas mãos do Lobo Demoníaco Negro. Suspeitava-se que continha a característica de Beyonder de um Sequência 1: Atendente dos Mistérios, do caminho do Vidente.

Neste momento, Lobo Demoníaco Negro Kotor havia emprestado alguns dos poderes da *cortina* para evitar a Possessão do Espectro de Reinette Tinekerr no momento crítico através de alguns meios desconhecidos, evitando efetivamente a série subsequente de controle.

A *cortina* foi guardada depois que *Ele* a usou, permitindo que o Lobo Demoníaco Negro com Seu pelo curto e escuro aparecesse em um local que estava originalmente vazio.

Reinette Tinekerr não ficou surpresa com o fracasso. Aproveitando a oportunidade, uma cabeça de cabelos dourados e olhos vermelhos na Sua mão cuspiu um amuleto retangular em forma de diamante.

As outras três cabeças usaram o antigo Hermes, Jotun e Élfico para dizer uma palavra:

— Ontem!

O amuleto retangular em forma de diamante foi instantaneamente envolvido em chamas transparentes ao se fundir com o vazio.

O corpo de Reinette Tinekerr inchou quando as quatro cabeças loiras de olhos vermelhos voaram e pousaram no Seu pescoço vazio, empilhadas umas sobre as outras.

Num piscar de olhos, a Srta. Mensageira se transformou em uma enorme boneca que quase poderia romper o castelo do Lobo Demoníaco Negro.

Ela estava usando um vestido gótico preto com inúmeros símbolos misteriosos e vinhas sinistras. Seus olhos estavam vermelho-sangue e *Ela* exalava uma aura que nenhum ser humano deveria possuir.

O Lobo Demoníaco Negro Kotar não tentou impedir Reinette Tinekerr de pegar emprestado a força do Seu passado, nem imediatamente mostrou Sua forma completa de Criatura Mítica. Com oito pés no chão, *Ele* ergueu Seu pescoço e soltou um rugido.

Este rugido parecia ser de um nível superior, contendo palavras semelhantes a Jotun. Isso fez a *cortina* flutuar e se expandir instantaneamente, cobrindo o antigo castelo de cima a baixo.

A *cortina* rapidamente ficou transparente e se fundiu com o edifício. Era como se nunca tivesse aparecido ou tido qualquer efeito sobre ele. No entanto, a intuição espiritual de Klein lhe disse que este lugar já estava isolado do mundo exterior. Se ele quisesse sair, primeiro teria que quebrar a barreira invisível.

Em outras palavras, aquela *cortina* fez com que o castelo do Lobo Demoníaco Negro se tornasse um *reino independente*.

Esta era a forma embrionária de um reino divino!

Klein, que tinha acabado de falhar e planejava continuar a invocar anjos para ajudá-lo, teve uma centelha de inspiração. Ele instantaneamente mudou de ideia, alcançando o vazio e trazendo outro ele.

Era Gehrman Sparrow, aquele que segurava uma projeção histórica do Cajado das Estrelas.

Logo depois disso, Klein controlou sua projeção histórica para transformá-lo em sua marionete e transferir alguns Vermes Espirituais.

Enquanto ele estava ocupado com esses assuntos, Reinette Tinekerr já havia se recuperado para Sua condição máxima. Seus olhos vermelhos brilhantes refletiam o lobo demoníaco de oito patas.

Com um leve flash, o Lobo Demoníaco Negro se transformou em uma cabra branca.

No entanto, fora do salão escuro, um gigante segurando uma vassoura tremeu de repente e se transformou em um lobo demoníaco com um tufo de cabelos grisalhos na testa.

No momento em que a maldição foi lançada, *Ele*, um Invocador de Milagres, trocou de lugar com Sua marionete!

Ele abriu Sua boca mais uma vez e soltou um rugido.

Este rugido também continha palavras que mais lembravam a fonte de Jotun, descrevendo um lindo desejo:

— Desejo que toda a divindade aqui se dissipe!

No segundo seguinte, como o Deus dos Desejos, o Lobo Demoníaco Negro concedeu Seu desejo. Klein imediatamente sentiu sua divindade sendo reprimida. Os poderes Beyonder originados do Estudioso de Outrora e do Feiticeiro Bizarro não podiam mais ser usados!

Felizmente, a projeção histórica foi mantida com a espiritualidade. Contanto que a convocação fosse bem-sucedida, ela não seria dissipada pelo desejo do Lobo Demoníaco Negro. Da mesma forma, como Klein já havia transformado sua projeção histórica em uma marionete e transferido vários Vermes Espirituais, ele ainda poderia trocar de local com sua projeção.

Além dele, Reinette Tinekerr e Lobo Demoníaco Negro também foram afetados pelo desejo que foi concedido. Seus poderes Beyonder acima da Sequência 5 desapareceram no ar, dificultando seu uso.

Claro, seja a marionete demoníaca do lobo que se transformou em cabra, ou a gigantesca boneca Reinette Tinekerr, não mudaram. O que existia era aceito, por isso não poderia ser eliminado pelo *Poder dos Desejos*.

Depois de fazer esse desejo, o Lobo Demoníaco Negro arqueou Suas costas e dobrou Seu corpo ligeiramente. Parecia que estava prestes a travar uma batalha com Klein e Reinette Tinekerr.

Naquele momento, Seu corpo parecido com uma montanha era mais ou menos do tamanho de um boneco parecido com um castelo. *Ele* olhou friamente para Klein, capaz de esmagá-lo com um único golpe de Sua garra.

Além disso, o castelo tinha muitas marionetes correndo. Elas consistiam em gigantes, elfos, vampiros, humanos e monstros deformados.

Apenas alguns deles estavam na Sequência 5, mas agora tinham os Vermes Espirituais de Kotar em seus corpos. Ou seja, neste ambiente especial, todos estavam na Sequência 5.

Após a dissipação da divindade, neste *reino independente*, a vantagem do Lobo Demoníaco Negro Kotar tornou-se óbvia.

Mais de cem Sequência 5 estavam cercando dois Sequência 5!

Além disso, o Lobo Demoníaco Negro era em si um mutante. Mesmo que não pudesse revelar qualquer divindade, Seu tamanho enorme e força aterrorizante o tornavam adepto do combate. *Ele* não estava no mesmo nível de um humano fraco como o Mestre das Marionetes Klein.

Neste momento, o corpo de Reinette Tinekerr, que usava um vestido preto gótico entrelaçado com trepadeiras sinistras, de repente tornou-se incorpóreo. Primeiro, *Ela* refletiu em uma janela do chão ao teto, depois saltou para as pupilas negras do Lobo Demoníaco Negro.

Ela mais uma vez tentou a Possessão do Espectro.

No entanto, Lobo Demoníaco Negro Kotar trocou de local com outra marionete em tempo hábil, impedindo Reinette Tinekerr de *possuir* com sucesso Seu corpo.

Reinette Tinekerr não desanimou, pois continuou usando meios como janelas de vidro, lustres e globos oculares para *pular* através das diferentes marionetes em busca do verdadeiro Lobo Demoníaco Negro.

Quanto ao Lobo Demoníaco Negro, *Ele* dependia de Suas numerosas marionetes e tinha a vantagem de um grande número de Vermes Espirituais. *Ele* trocou entre diferentes marionetes sem qualquer pausa para evitar ser possuído à força pela Maldição Antiga.

Em meio ao conflito silencioso dos dois anjos, um grande número de marionetes do Lobo Demoníaco Negro cercou os dois Kleins.

Poderes Beyonder como *Algemas do Abismo* de um vampiro, *Furacão de Luz* de um gigante, *Prisão do Vento* de um elfo e *Perfuração Psíquica* e *Invocação da Luz Sagrada* de humanos inundaram seus alvos. Eles controlaram, enfraqueceram, atacaram e purificaram Klein, agindo com grande harmonia. Klein só conseguiu se esquivar de uma parte dos ataques antes de ser *afogado* pelos ataques.

O plasma explodiu quando a luz se espalhou. A figura segurando o Cajado das Estrelas de Klein rapidamente se delineou para o lado.

Naquele momento crítico, trocou de lugar com sua marionete a tempo. Ele imaginou seus poderes de *Viagem* e usou o Cajado das Estrelas para completar o teletransporte.

Neste cenário especial, isto foi essencialmente uma liberação de poderes Registrados.

Depois de evitar essa rodada de ataques, Klein descobriu que uma marionete estava controlando seus Fios Corporais Espirituais antes que ele pudesse recuperar o fôlego.

Ao mesmo tempo, uma marionete humana estendeu a mão direita sob a influência do Lobo Demoníaco Negro e apontou para o corpo real do Invocador de Milagres.

No segundo seguinte, o Lobo Demoníaco Negro e outra marionete trocaram de posição. Quanto à marionete, ela foi *possuída* por Reinette Tinekerr.

Dessa forma, a mão direita da marionete humana foi direcionada para Reinette Tinekerr.

A palma da marionete apertou com força enquanto seu pulso girava meio círculo, roubando os pensamentos subsequentes do alvo.

Logo depois disso, ele pulou e atacou um aliado.

Reinette Tinekerr ficou momentaneamente enraizada no chão.

Quando o Lobo Demoníaco Negro viu isso, imediatamente fez com que várias marionetes abrissem os braços e invocassem pilares puros de chamas purificadoras para cercá-los.

Na luz sagrada, o corpo de Reinette Tinekerr começou a derreter. Depois disso, usando Salto por Espelhos, *Ela* moveu-se para uma janela de vidro situada bem acima do castelo para evitar a purificação subsequente.

Em apenas alguns segundos, *Ela* e Klein inevitavelmente caíram em uma situação perigosa.

O ambiente restrito, estar em Sua habitat e Sua característica como o Deus dos Desejos ampliaram ao extremo a vantagem do Lobo Demoníaco Negro Kotar.

Se fosse qualquer outro Estudioso de Outrora, só havia um problema que ele precisava considerar: como confiar em Reinette Tinekerr para escapar, mas Klein tinha seu trunfo.

Assim que ele puxou seus Fios do Corpo Espiritual, ele não hesitou em agitar os poderes do Castelo de Sefirah.

Essa característica dele não foi suprimida pelo *desejo* do Lobo Demoníaco Negro.

Isso era algo que nem mesmo a Terra Abandonada dos Deuses conseguiu detectar!

No ar, apareceu uma névoa branco-acinzentada. O antigo palácio acima do mundo espiritual parecia fraco.

Sua aparência trouxe consigo leves tremores. Um certo poder seguiu a conexão e abalou o castelo do lobo demoníaco, fazendo com que a *cortina de veludo preto* translúcida saísse um pouco do lugar, permitindo que o *reino independente* se cruzasse com a realidade.

Aproveitando a oportunidade, Klein abriu a boca e gritou um nome em Jotun:

— Leodero!

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

Milhares de grossos relâmpagos prateados desceram do céu, atingindo o castelo do Lobo Demoníaco Negro Kotar. A área se transformou em uma floresta relâmpago que emitia uma forte aura destrutiva.

Capítulo 1245 - Ajuda Disponível Mesmo sem Pedir

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

Os relâmpagos prateados, tão grossos quanto uma anaconda, atingiram a *cortina* de veludo preto translúcida. Ela tremeu violentamente enquanto se distorcia.

Aproveitando essa abertura, a figura de Reinette Tinekerr, que se refletia no vidro do castelo, pulou de volta no bolso de Klein e voltou à superfície da moeda de ouro na cigarreira de ferro.

O preparado Klein ergueu o braço direito e apontou calmamente o Cajado das Estrelas para o piso do corredor.

Uma cena surgiu em sua mente. Representava um dos poderes Beyonder de um Druida.

O chão sob seus pés suavizou instantaneamente, transformando-se em um pântano. Isso fez seu corpo afundar como se tivesse caído no mar.

Fuga pela Terra!

Estrondo!

A *cortina* não aguentou mais a limpeza da tempestade elétrica no momento em que o pântano se solidificou. Ela se enrolou em uma bola e caiu de volta no castelo.

Não mais restritos, os poucos milhares de raios grossos choveram sobre o antigo castelo.

Uma torre desabou e o salão ficou em ruínas. Uma marionete após a outra explodiu em ilusões efêmeras sob o ataque de tal raio. Elas foram instantaneamente carbonizadas e reduzidas a cinzas.

Quando a luz prateada que iluminava toda a cordilheira diminuiu, o castelo do Lobo Demoníaco Negro Kotar estava em ruínas. Muitos pontos estavam queimando com chamas vermelhas.

Klein imediatamente emergiu do fundo de um poço profundo e viu que o lobo demoníaco, coberto de pelo escuro e curto, havia realizado a mesma ação.

Contando com os três Druidas entre Suas marionetes, *Ele* se escondeu com sucesso no subsolo para evitar o bombardeio de relâmpagos.

E naquele momento, o *reino independente* criado pela *cortina* desintegrou-se completamente. No entanto, o desejo do Lobo Demoníaco Negro não havia expirado completamente. O retorno da divindade ainda precisava de algum tempo.

Sem qualquer hesitação, ambas as partes travaram outra intensa batalha.

Kotar fez com que a *cortina* enrugada subisse e o cobrisse, para evitar a Possessão do Espectro. Afinal, restavam apenas três marionetes. É claro que, dessa forma, *Ele* não poderia mais trocar de lugar com suas marionetes.

Ao mesmo tempo, Reinette Tinekerr deixou a moeda de ouro no bolso de Klein e flutuou em direção ao lobo demoníaco de oito patas.

Ela desistiu da ideia de possessão quando seus braços de repente incharam. Alguns fios de cabelo grisalho cresceram nas costas da mão, e as unhas dela tornaram-se longas, afiadas e firmes.

Transformação de Lobisomem!

Esta entidade nefasta semelhante a uma boneca tornou-se um enorme lobisomem. *Ela* continuou se movendo em alta velocidade, agitando Suas garras afiadas enquanto se engajava em uma batalha intensa com o Lobo Demoníaco Negro, semelhante a uma colina.

Em meio aos sons conflitantes, Klein foi atacado pelas três marionetes restantes de Kotar.

Uma delas levantou a cabeça e rugiu, fazendo com que cabelos curtos e castanhos rasgassem suas roupas. Em um instante, a marionete se transformou em um terrível urso gigante que tinha o dobro da altura de uma pessoa. Outra se agachou, pressionando as palmas das mãos contra o chão, enquanto a outra levantou a mão direita e puxou o cabelo.

Naquele momento, uma chama vermelha surgiu das roupas de Klein, devorando-o instantaneamente.

Sua figura apareceu em um mar de chamas ao lado. Então, ele saltou, ergueu seu cajado e avançou direto para o enorme urso pardo.

E no local onde estava originalmente, vinhas mutantes verde-escuras perfuravam o chão e cresciam descontroladamente, agitando as chamas remanescentes no meio.

Tap! Tap! Tap!

O enorme urso pardo não recuou. Com passos pesados, correu em direção a Klein como uma locomotiva a vapor de alta velocidade. Ele abriu os braços, tentando dar-lhe um abraço *apaixonado* que pudesse esmagar todos os seus ossos e apertar todos os músculos do peito.

Tap! Tap! Tap!

Quando seu sobretudo preto caiu nas costas, Klein não recuou — ele estava prestes a colidir com o enorme urso marrom.

De repente, chutou com o pé esquerdo e torceu a cintura. Ele pulou com força e passou voando pelo urso marrom na diagonal.

Thud!

Quando os dois se cruzaram, Klein baixou o cajado preto e atingiu impiedosamente o ombro do urso pardo.

Normalmente, tal ataque não teria sido capaz de ferir a pele grossa do urso pardo. No entanto, com o Cajado das Estrelas, o ataque físico levaria a mudanças anormais aleatórias ou efeitos estranhos.

É claro que, sob a supressão do Deus dos Desejos, essas mudanças e efeitos não excederiam os de um poder Beyonder da Sequência 4.

Thud!

Quando o som do golpe do bastão reverberou, o enorme ombro do urso pardo se abriu diagonalmente a partir do ombro. A metade inferior do seu torso *teletransportou-se* a mais de dez metros de distância, enquanto a parte restante permaneceu no lugar.

Os órgãos internos e o sangue do urso pardo jorraram para o chão em uma cena bastante chocante.

No entanto, o urso pardo ainda não estava morto. Suas duas metades se contorciam enquanto lutava para estabilizar seu centro de massa e continuava atacando.

Como marionete, ele morreu há muito tempo. Tal dano não foi nada.

Nesse momento, Klein já havia pulado atrás do urso pardo, pisando no chão.

Outra onda de chamas escarlates surgiu, afogando sua figura.

Uma chama que estava prestes a se extinguir acendeu quando Klein saltou e chegou perto da marionete que estava com as duas mãos no chão.

Com sua cartola de seda, ele passou correndo pela marionete sem virar a cabeça enquanto balançava o bastão para o lado.

Thud!

O corpo da marionete explodiu em chamas douradas enquanto sua figura desaparecia instantaneamente.

Uma chama surgiu no céu quando a marionete saltou. No entanto, as chamas douradas não se extinguiram, transformando-o rapidamente em cinzas.

Sem sequer olhar, Klein já havia corrido na frente da marionete que puxava seu cabelo.

A marionete imediatamente jogou fora o cabelo de sua mão.

Esses fios de cabelo começaram a queimar enquanto emitiam gases negros, soando alarmes aos sentidos espirituais de Klein.

Tóxico!

Um veneno desconhecido!

Com um rangido, ele parou de usar sua habilidade como Palhaço. Usando a inércia de seu corpo, estendeu seu cajado preto.

Todos os tipos de pensamentos rapidamente se reformaram em sua mente, formando rapidamente uma imagem.

Antes desta operação, Klein solicitou a ajuda da Srta. Justiça para hipnotizá-lo. Isso tornou seu cérebro incapaz de formar imagens quando ele inconscientemente pensava em uma. Haveria apenas um único pensamento ressoando em sua mente, e ele teve que tomar a iniciativa de controlá-lo para construir a imagem. Isso lhe permitiu usar o Cajado das Estrelas por um longo tempo sem ser afetado pelos efeitos negativos. Quanto às falhas de pensar dessa maneira, Klein sentiu que ainda era aceitável sob condições predeterminadas.

Sem fazer barulho, as joias embutidas no Cajado das Estrelas se iluminaram. Um pilar de luz branco e sagrado desceu do céu, envolvendo o gás negro e a marionete correspondente.

O veneno derreteu rapidamente sob a queima do Sol. O mesmo aconteceu com a marionete.

Com um brilho remanescente ainda nos olhos, Klein instintivamente se virou e apontou seu cajado para o urso marrom que estava dividido em dois.

Relâmpagos prateados brilharam espontaneamente antes que o corpo separado do urso marrom finalmente desmoronasse, incapaz de se levantar novamente.

Em apenas alguns segundos, Klein acabou com as marionetes restantes do Lobo Demoníaco Negro.

Após a anomalia do Castelo de Sefirah, seja ele ou o Deus dos Desejos, o tempo tornou-se anormalmente precioso. Ninguém estava disposto a perder tempo, porque não demoraria muito para que existências de alto nível como o Verdadeiro Criador e Anjo do Tempo Amon, na Terra Abandonada dos Deuses, descessem.

Ao ver isso, o Lobo Demoníaco Negro Kotar tremeu violentamente e abriu a cortina de veludo translúcida.

A cortina primeiro desapareceu no ar antes de aparecer de repente atrás de Klein. Assim como sua espiritualidade estava prestes a enviar um aviso, ela o cobriu e o envolveu dentro dela!

A visão de Klein escureceu imediatamente quando ele sentiu seus pensamentos ficarem lentos. Seus Fios do Corpo Espiritual estavam sendo isolados na *cortina*, um fio de cada vez.

Ele tentou usar o *Salto Flamejante*, amolecendo seus ossos e usando o Cajado das Estrelas, mas não conseguiu ter sucesso em um estado tão anormal.

A cortina de veludo preto ficou cada vez mais apertada, revelando as marcas correspondentes de seus olhos, nariz e boca, como se estivesse espremendo uma nova *pessoa*.

Reinette Tinekerr imediatamente *pulou* e apareceu na *cortina* translúcida, expurgando-a do corpo de Klein e teletransportando-se para outro lugar.

O Lobo Demoníaco Negro aproveitou a oportunidade e ergueu Seu pescoço, soltando um rugido.

A *cortina* levantou-se, como se tivesse se tornado um manto cobrindo o corpo de uma pessoa invisível.

Uma terrível força de sucção nasceu, fazendo com que os Fios do Corpo Espiritual de Reinette Tinekerr e Klein flutuassem incontrolavelmente.

Se eles não tivessem os poderes Beyonder correspondentes, seus Fios do Corpo Espiritual teriam se fundido na *capa* em apenas três a quatro segundos, enquanto eles se tornariam suas marionetes.

Felizmente, Klein também era um Mestre das Marionetes. Ele imediatamente concentrou sua atenção e controlou os Fios do Corpo Espiritual dele e da Srta. Mensageira. Ele seguiu o método que aprendeu com Zaratul, permitindo que eles circulassem ao seu redor e retornassem às suas posições originais, formando laços.

Rugido!

O Lobo Demoníaco Negro cuspiu uma bola de gás, enviando-a voando em direção a Klein como uma bala de canhão.

Como ele estava focado em controlar os Fios do Corpo Espiritual dele e da Srta. Mensageira, Klein mal conseguia se abaixar. Quando ele estava prestes a ser atingido, Reinette Tinekerr flutuou e ficou na frente dele.

Estrondo!

Os cabelos loiros de Reinette Tinekerr se espalharam enquanto as videiras malignas enroladas no seu corpo se despedaçavam.

As ações subsequentes do Lobo Demoníaco Negro foram uma série contínua e suave de ações. Aproveitando o momento em que a *cortina* puxava desesperadamente os Fios do Corpo Espiritual de seu alvo, *Ele* lançou ataques repetidos contra Klein, forçando Reinette Tinekerr a bloqueá-los. Isso fez com que a resistente Maldição Antiga tremesse sob seus ataques de garras, bolhas de ar e ataques flamejantes. Mais e mais feridas apareceram, fazendo parecer que *Ela* não poderia durar mais.

Nesse momento crítico, enquanto Klein controlava os Fios do Corpo Espiritual para resistir à atração da *cortina*, ele enfiou a mão no bolso e tirou outra cigarreira de ferro.

O selo foi removido e a caixa foi aberta. Dentro, havia também uma moeda de ouro em silêncio. Havia também um Espectro na superfície da moeda de ouro.

Este era uma espectro feminina embaçada, uma verdadeira criatura imortal, e não um espectro do caminho Mutante.

Era o trunfo mais forte que Klein preparou. Anteriormente, já que estava dentro do *reino independente* que não estava conectado com o mundo exterior. Estava com medo de não conseguir obter o efeito desejado. Somente quando a *cortina* atingiu ele e a Srta. Mensageira ele sentiu que a oportunidade estava aqui.

Quando a caixa foi aberta, a espectro pulou de repente na superfície de um fragmento de vidro. Nela havia tubos pretos quase ilusórios que se estendiam até o infinito, conectando-se ao desconhecido.

Este era o símbolo da Morte Artificial.

E a Morte Artificial era equivalente à Deusa da Meia Noite!

Este trunfo dele foi a reconstituição da época em que a Deusa da Noite Eterna usou o cadáver do Deus da Glória Bladel para frustrar a tentativa de Amon de arrebatar o Castelo de Sefirah.

Para isso, ele deliberadamente encontrou um monstro parecido com um espectro na Terra Abandonada dos Deuses e o aprisionou, colocando-o junto com as penas brancas do projeto da Morte Artificial que convocou da névoa da história.

Através de seus repetidos experimentos e orações durante suas viagens específicas a Backlund, esta Espectro finalmente estabeleceu uma certa conexão com a Morte Artificial, permitindo que a Deusa da Noite Eterna aproveitasse esta oportunidade para exercer um nível bastante baixo de influência!

Capítulo 1246 - Seguindo Seus Verdadeiros Sentimentos — Covardia

O Lobo Demoníaco Negro que estava atacando Reinette Tinekerr pareceu sentir alguma coisa. *Ele* diminuiu a velocidade e se virou para olhar o espectro que acabara de aparecer.

Suas pupilas, que ocupavam dois terços de Seus olhos, dilataram-se repentinamente, como se *Ele* sentisse o cheiro de uma aura familiar, mas perigosa.

Num piscar de olhos, o espectro ergueu os braços.

O *Poder dos Desejos* na área circundante diminuiu rapidamente a um ritmo acelerado. A Divindade começou a retornar, tendo atingido o nível da Sequência 4. Abaixo do chão, sob os pés do Lobo Demoníaco Negro, surgiram braços brancos pálidos e ilusórios. Eles estavam densamente amontoados como uma floresta, agarrando-se às oito pernas de Kotar, fazendo com que este Invocador de Milagres se sentisse como se tivesse caído em um silêncio frio e mortal. *Ele* foi temporariamente incapaz de se libertar.

Aproveitando esta oportunidade, Reinette Tinekerr, que havia ficado lenta devido aos Fios do Corpo Espiritual controlados, tornou-se ilusória e desapareceu.

Nas pupilas negras do Lobo Demoníaco Negro, a loira Senhorita Mensageira, em um vestido longo escuro e complicado, envolto em videiras, subitamente passou a existir e completou o processo de possessão.

As ações do Deus dos Desejos endureceram instantaneamente, como se tivesse passado de uma criatura viva a uma marionete.

Ele tentou influenciar os Fios do Corpo Espiritual de Reinette Tinekerr, para resistir à Possessão do Espectro. No entanto, de vez em quando, *Ele* era interrompido pelos braços brancos pálidos criados pela espectro da morte. *Ele* não alcançou o sucesso.

Klein manteve o laço dos Fios do Corpo Espiritual enquanto levantava lentamente o Cajado das Estrelas, mirando-o na cortina de veludo preto que se transformara em manto.

Então construiu uma cena em sua mente.

A escuridão circundante fluiu de repente, como se contivesse um segredo inimaginável. Aos poucos, velas ilusórias acenderam-se em tal ambiente, iluminando uma longa mesa forrada de carne e osso.

Nos dois lados da longa mesa, três figuras extremamente borradas seguravam carne e sangue, comendo vorazmente.

No segundo seguinte, as três figuras viraram a cabeça simultaneamente e lançaram seus olhares para a *cortina* de veludo preto translúcido.

A louca força de sucção emitida pela *cortina* parou abruptamente enquanto pairava em seu local original. Era como se tivesse esquecido momentaneamente quem era, de que lado estava e o que deveria fazer.

Banquete da Traição!

Banquete da Traição, a magia dos contos de fadas!

A magia dos contos de fadas que Klein acabara de usar era o Banquete da Traição que se originou da Eremita Cattleya. Seu efeito era despertar temporariamente os itens nas mãos do alvo ou imbuí-los de inteligência, permitindo-lhes realizar *traições!*

Este era um poder Beyonder da Sequência 4, então não poderia ser usado sob as restrições do *Poder dos Desejos*.

Ao mesmo tempo, como o feitiço emulado do Cajado das Estrelas estava faltando em comparação com o feitiço original, bem como o fato de que ele não abrigava nenhuma má intenção em relação ao Lobo Demoníaco Negro, a *cortina* parecia apenas perdida e não atacou fervorosamente seu mestre.

E no momento em que Klein se livrou da influência da *cortina*, ele imediatamente estalou os dedos, deixando as chamas escarlates afogá-lo.

Em um instante, apareceu em chamas ao lado do Lobo Demoníaco Negro usando uma meia cartola e um longo casaco preto.

A chama escarlate subiu, transformando-se em uma chama ardente que lhe permitiu saltar facilmente.

Ele arqueou ligeiramente as costas e ergueu o Cajado das Estrelas enquanto corria em direção ao imponente lobo demoníaco.

Tap! Tap! Tap!

Klein correu cada vez mais rápido, como se estivesse se transformando em uma forte rajada de vento. A resposta do Lobo Demoníaco Negro, que mal conseguiu levantar Suas duas garras dianteiras, era justamente usar essas garras.

Pa! Pa!

Klein acenou com seu cajado preto para a esquerda e para a direita, acertando com precisão as duas garras dianteiras de Kotar, fazendo-as parar momentaneamente.

Ao mesmo tempo, ele se agachou e deslizou sob as duas garras dianteiras do Lobo Demoníaco Negro.

Em meio aos ventos uivantes, Klein virou-se no ar e avançou para cima com o Cajado das Estrelas.

Com um toque, o cajado preto incrustado com pedras preciosas perfurou a pele escura e curta, penetrando profundamente no corpo do Lobo Demoníaco Negro. Um corte ridículo se abriu.

Swoosh!

Sangue negro profundo com toques vermelhos jorrou como uma inundação, espalhando uma substância com fortes propriedades corrosivas que pertencia a uma Criatura Mítica.

Mas naquele momento, o impulso de Klein o fez voar sob o Lobo Demoníaco Negro. Ele estava se preparando para lançar sua segunda rodada de ataques.

De repente, ouviu um rugido intermitente.

Isto era da Possessão do Espectro. Devido à dificuldade de movimento, o que Lobo Demoníaco Negro Kotar quis dizer foi:

— Leo… de… ro!

— … — O olhar de Klein congelou quando o sorriso zombeteiro do Lobo Demoníaco Negro apareceu em sua mente.

Ele não era o único que poderia despertar os poderes divinos restantes. Ele poderia fazer isso, mas Lobo Demoníaco Negro Kotar também poderia!

Mesmo que este Invocador de Milagres não soubesse que o Anjo do Vento, Leodero, já havia se tornado o Senhor das Tempestades, ele naturalmente sabia o que fazer graças à demonstração anterior de Klein.

Quem não saberia fazer uma simples imitação?

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

Relâmpagos branco-prateados caíram como água jorrando de um cano de água. Choveram sobre as ruínas do antigo castelo, afogando completamente todas os presentes.

Klein não conseguiu reagir a tempo. Depois de ouvir a primeira metade da palavra, ele já havia usado os poderes de Palhaço para torcer seu corpo com força. Com um golpe de pé direito, ele retornou abaixo o corpo do Lobo Demoníaco Negro. Quanto a Reinette Tinekerr, *Ela* pulou na moeda de ouro em seu bolso.

Imediatamente depois disso, Klein se ajoelhou e inseriu o Cajado das Estrelas no chão.

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

A vasta tempestade destruiu tudo em seu caminho.

No momento em que a terrível floresta de relâmpagos se dissipou, o antigo castelo que pertencia ao Lobo Demoníaco Negro não poderia nem ser considerado uma ruína. Não havia nenhum vestígio, deixando apenas uma cratera carbonizada.

Dentro do poço profundo, figuras de papel explodiram e foram reduzidas a cinzas.

Sem fazer barulho, um pedaço de terra que brilhava com o brilho do vidro colorido do arco-íris amoleceu. A mão queimada de Klein se estendeu.

Com o Lobo Demoníaco Negro sofrendo o peso do dano, ele usou Substitutos de Estatueta de Papel e Fuga pela Terra para sobreviver. Ele podia sentir levemente o aroma de carne assada exalando de seu corpo.

Depois de retornar ao solo, Klein, esfarrapado, virou o olhar e observou a situação do campo de batalha.

Os restos do cadáver do Lobo Demoníaco Negro estavam espalhados por toda parte. Sua carne estava carbonizada e sem vida.

A *cortina* estava enrolada em uma bola, tendo caído na borda da cratera profunda, imóvel.

O *Poder dos Desejos* foi completamente eliminado e a divindade retornou a esta região.

A espectro que tinha ligação com a Morte Artificial foi destruída.

Se fosse qualquer outro Beyonder, eles provavelmente pensariam que o Lobo Demoníaco Negro havia escolhido um resultado de destruição mútua, mas como um semideus do caminho do Vidente, e tendo desfrutado dos benefícios de um Invocador de Milagres antes, algo mais surgiu na mente de Klein.

“O que é um milagre? Um milagre é ser ressuscitado dos mortos!”

“Quando o Lobo Demoníaco Negro viu que a situação não estava boa, não hesitou em invocar o castigo divino na tentativa de matar todos. Então, poderia reviver em algum lugar próximo!”

“Quase usei meu último reavivamento…”

Com relação a tais assuntos, Klein tinha um certo plano de contingência. Ele imediatamente usou um amuleto gravado com os padrões do Louco e o usou como um substituto para orar ao Sr. Louco na frente da Srta. Mensageira. Então, usou a *convocação* do Castelo de Sefirah que ainda não havia desaparecido para entrar no mundo acima da névoa cinza com um pensamento. Ele então confiou na *verdadeira visão* da luz de oração para inspecionar os arredores em busca do ressuscitado Lobo Demoníaco Negro.

Nesse momento, Reinette Tinekerr deixou a moeda de ouro no bolso de Klein e apareceu ao lado da *cortina* que estava enrolada em forma de bola. A voz *dela* era ligeiramente etérea quando disse: — Tem uma característica de Beyonder do Invocador de Milagres.

“Uma característica de Beyonder do Invocador de Milagres? Isso mesmo. O Lobo Demoníaco Negro possui uma das seis características de Beyonder do Invocador de Milagres sob a premissa de que todos os Atendentes dos Mistérios estão contabilizados. Em circunstâncias normais, a característica de Beyonder do Atendente de Mistérios restante também tem um conjunto de características de Beyonder do Invocador de Milagres…” Enquanto a Senhorita Mensageira falava, a intuição espiritual de Klein também percebeu isso. Depois de confirmar o julgamento dela, ele o conectou à resposta de Will Auceptin.

Deveria haver um total de nove características de Beyonder do Invocador de Milagres, mas sob a premissa de que o Atendente dos Mistérios tem todas as sequências preenchidas, as três Sequências 1 definitivamente ocupariam cada uma das características da Sequência 2. As seis características restantes do Invocador de Milagres pertencem a Zaratul, Antigonus, a Lâmpada Mágica dos Desejos, Teatro com Cortinas que Nunca Fecham, O Último Banquete e o Lobo Demoníaco Negro, respectivamente.

Ele originalmente esperava obter a característica do Lobo Demoníaco Negro, mas não esperava que a *cortina* não só tivesse uma característica da Sequência 1: Atendente de Mistérios, mas também uma característica da Sequência 2: Invocador de Milagres. Era também aquela que desapareceu.

“Parece que o motivo do seu desaparecimento também foi por causa da névoa cinza. Mais tarde, foi ejetada… Eu ainda devo procurar o ressuscitado Lobo Demoníaco Negro? Não, não sei quando o Verdadeiro Criador e Amon chegarão. Além disso, já esgotei a maior parte dos meus preparativos. O Lobo Demoníaco Negro ainda está em perfeitas condições. *Ele* pode fazer um desejo, invocar e criar milagres… Afinal, meu objetivo já foi alcançado…” Enquanto seus pensamentos corriam, Klein olhou para cima e disse para a Srta. Mensageira.

— Vou guardar esta cortina.

Ele desistiu de perseguir o Lobo Demoníaco Negro e decidiu controlar a *cortina* enquanto ela ainda estava fraca.

Reinette Tinekerr acenou ligeiramente e virou sua cabeça, lançando seu olhar para os restos carbonizados do Lobo Demoníaco Negro.

Os restos mortais emitiram imediatamente um brilho fraco, transformando-se em coelhos brancos ou em cabras. Eles eram do tipo que pareciam saborosos.

…

Em uma área escondida próxima, o Lobo Demoníaco Negro, escuro e de pelo curto, rapidamente tomou forma.

Ele desistiu de Seu cadáver original e imediatamente fez um desejo e o atendeu. *Ele* se teletransportou para um local distante e depois fugiu sem olhar para trás.

Este Deus dos Desejos nem sequer considerou a perda da *cortina*. *Ele* não escolheu reviver onde morreu, porque *Ele* esperava usar a *cortina* para atrasar o sujeito que era relacionado com a Meia Noite. Isso o deu bastante tempo para escapar.

Como sobreviveu desde a Segunda Época até agora, *Ele* seguiu seus verdadeiros sentimentos — covardia. *Ele* recusou-se a ser ganancioso quando a situação não permitia.

Com um flash, o lobo demoníaco com um tufo de cabelo grisalho na testa desapareceu na escuridão.

…

Klein não impediu a Srta. Mensageira de desabafar a raiva. Ao se aproximar da *cortina*, ele suspirou interiormente:

“Um anjo é realmente difícil de matar. Isto é especialmente verdade para o caminho do Vidente!”

Quando esse pensamento passou por sua mente, e quando estava prestes a arrastar seu passado para fora para pegar a *cortina*, ele de repente sentiu uma aura familiar descer.

Essa aura era escura, suja e cheia de degeneração. Imediatamente o fez pensar no Verdadeiro Criador!

A *cortina* subitamente flutuou e se transformou em uma capa.

Dentro do manto, a escuridão se transformou em um redemoinho enquanto zumbia:

— Mistérios.

Capítulo 1247 - Finalmente

“Mistérios…” O coração de Klein palpitou quando ouviu isso. Ele inconscientemente queria retornar ao Castelo de Sefirah e sair de lá.

Porém, não importa o quanto tentasse, seu Corpo Espiritual permanecia dentro de seu corpo sem qualquer alteração.

“Cara…” Isso irritou Klein. Ele instintivamente lançou seu olhar para Reinette Tinekerr, que estava ao lado dele. Ele viu que a Srta. Mensageira já havia flutuado, parecendo que *Ela* estava enfrentando um inimigo terrível. E a escuridão circundante congelou como um lago frio. Os relâmpagos pararam de cruzar o céu.

“Mistérios…” Klein sentiu uma leve sensação de segurança ao pensar no título que acabara de ouvir.

Ele não era estranho a isso. No entanto, a última pessoa que se dirigiu a ele dessa maneira foi o antigo deus do sol — o Criador da Cidade de Prata — de dois mil anos atrás. Antes de morrer, *Ele* sentiu a adivinhação de Klein e gritou isso através de uma distância intransponível de espaço e tempo!

“De jeito nenhum… O Verdadeiro Criador é equivalente ao antigo deus do sol? Não, *Ele* é apenas um verdadeiro deus da Sequência 0, longe do nível do Criador que eu adivinhei. Além disso, pela atitude de Amon, o antigo deus do sol deve ter realmente morrido… O Verdadeiro Criador é a criança negra que emergiu do estômago do antigo deus do sol e herdou algumas das características e memórias do antigo deus do sol. *Ele* é o corpo degenerado desse Criador?” Klein se recompôs e tentou pensar rapidamente em uma solução para seu atual enigma.

Nesse momento, no manto formado pela *cortina*, o redemoinho escuro emitiu outro som:

— Vá para a Corte do Rei Gigante e conheça Sasrir.

Esta frase reverberou diretamente na mente de Klein. Então, na forma de uma palavra ilusória, encolheu-se em uma membrana escura como breu, formando uma estranha *semente*.

A *semente* imediatamente caiu em seu corpo e corpo espiritual, derretendo por dentro.

Sem esperar por uma resposta, o redemoinho escuro se dissipou. O manto formado pela *cortina* perdeu o apoio e caiu no chão.

“A consciência do Verdadeiro Criador que desceu corroeu uma parte do meu Corpo Espiritual e parte do meu corpo físico. Sou obrigado a ir à Corte do Rei Gigante e abrir o palácio do adormecido Anjo Negro Sasrir… Este é um assunto ao qual muitas divindades estão prestando atenção. Depois de observar por um longo tempo, o Verdadeiro Criador finalmente encontrou uma oportunidade para me forçar a fazer isso…” Klein olhou em volta e convocou seu eu da história, pegando a *cortina*.

Então, disse à Srta. Mensageira sem hesitação: — Vamos sair imediatamente!

O Verdadeiro Criador já havia enviado um pedaço da Sua vontade. Amon ainda estaria longe?

Além disso, Klein também tentou aproveitar a oportunidade para entrar no mundo acima da névoa cinza, na esperança de usar o poder do Castelo de Sefirah para remover as influências corrosivas que o atormentavam.

— Tudo bem. — Reinette Tinekerr acenou com a cabeça, permitindo que as inúmeras características de Beyonder deixadas para trás na cratera voassem e fossem contidas dentro Dela.

De acordo com o acordo prévio, além dos despojos de guerra que envolviam as altas Sequências do caminho do Vidente, metade deles iria para *Ela*, tendo a prioridade de escolha. Afinal, Klein também recebeu alguns despojos de volta ao lidar com o Rei Xamã Klarman.

Quanto à metade restante dos despojos, Klein planejou oferecê-los à Deusa da Noite Eterna como forma de gratidão. Independentemente de a divindade precisar ou não, ele ainda precisava fazer os procedimentos necessários. Ele teve que expressar sua gratidão quando necessário.

Depois de limpar o campo de batalha, Reinette Tinekerr entrou na cigarreira de ferro no bolso de Klein e *possuiu* a superfície da moeda de ouro.

Klein não a selou imediatamente. Segurando o Cajado das Estrelas, ele conjurou uma cena em sua mente.

Essa foi uma das cenas que ele memorizou durante a inspeção do terreno.

À medida que as gemas brilhavam, sua figura desapareceu da cratera enquanto ele se teletransportava para longe.

Alguns segundos depois, o ar flutuou quando uma pequena criatura que era difícil de ver a olho nu rastejou para fora.

A criatura expandiu-se rapidamente, transformando-se em Amon, que usava um chapéu pontudo e um clássico manto preto.

Os cantos da boca de Amon se curvaram quando *Ele* ajustou o monóculo em Seu olho direito e riu.

— Alguém está finalmente abrindo aquela porta.

…

Após duas rodadas de teletransporte, Klein tirou a cigarreira de ferro onde a Srta. Mensageira estava escondida e usou o Cajado das Estrelas para criar várias camadas de selos — do tipo que seria removido no momento em que ele a tocasse.

Logo depois disso, ele entrou na neblina da história e disparou até um tempo anterior à Primeira Época. Ele confiou nas orações que ainda não tinha respondido e instantaneamente entrou no mundo acima da névoa cinza através da convocação do Castelo de Sefirah.

À medida que os rugidos e os delírios ecoavam, sentiu a corrosão em seu Corpo Espiritual se juntar, enrolando-se em uma bola. Apesar de passar por camadas de efeitos de limpeza, conseguiu manter a estabilidade e não evaporou completamente.

“Este é o poder e o nível de uma verdadeira divindade? Sim, e é uma verdadeira divindade que exerce o domínio da degeneração...” Sentado no assento pertencente ao Louco, Klein franziu ligeiramente a testa enquanto observava seu estado.

A corrosão criada pelo Verdadeiro Criador não foi forte. Se deixasse a proteção do Corpo Espiritual de Klein, não conseguiria durar muito acima da névoa cinza. Esta também foi a principal razão pela qual ousou entrar diretamente no Castelo de Sefirah.

No entanto, a menos que ele planejasse morrer novamente, não havia como contornar seu próprio Corpo Espiritual para remover a corrosão.

Com a ajuda de adivinhação e outras habilidades, Klein descobriu rapidamente os vários efeitos da corrosão.

Não sofreria mutação, não enviaria uma mensagem ao Verdadeiro Criador ou interferiria no que ele fez. Isso apenas continuaria a conduzi-lo por meios místicos em direção à Corte do Rei Gigante.

Isso obrigava Klein a abrir o palácio onde o Anjo Negro Sasrir estava dormindo profundamente.

"Está parcialmente na mente, e também no nível do destino… Quando eu me tornar um Invocador de Milagres e me tornar um anjo, aprofundando meu controle do Castelo da Sefirah, eu devo ser capaz de limpar esta *corrupção*… No entanto, se eu quiser me tornar um Invocador de Milagres e me tornar um anjo, tenho que ir até a Corte do Rei Gigante e abrir a porta daquele palácio, ajudando a Cidade de Prata a encontrar uma maneira de deixar a Terra Abandonada dos Deuses…" Enquanto Klein pensava, ele revelou um sorriso irônico.

Felizmente, isso era algo que ele estava preparado para fazer e não o sobrecarregou ainda mais.

Depois disso, Klein convocou o Crucifixo do Sem Sombra da névoa da história, tentando usar o poder do Castelo de Sefirah para levá-lo a purificar seu corpo. Infelizmente, parte de seu corpo também se fundiu com a corrosão, impedindo-o de limpá-lo completamente.

Isso também o fez entender verdadeiramente o quão aterrorizante era a Sequência 0.

"Não posso simplesmente orar a um deus maligno como o Verdadeiro Criador, a menos que esteja em uma situação desesperadora…" Klein balançou a cabeça e voltou ao mundo real antes de sacrificar a *cortina* acima da névoa cinza.

“De fato, ela contém a característica de Beyonder de um Atendente de Mistérios, bem como a característica de Beyonder de um Invocador de Milagres… Há até características de um Estudioso de Outrora e Feiticeiro Bizarro… Tem um nível bastante alto. O poder que posso usar do Castelo de Sefirah atualmente não é capaz de quebrá-la diretamente. No entanto, este lugar parece estar no nível mais alto do caminho do Vidente, então pode efetivamente suprimi-lo. Através do acúmulo de tempo, devo ser capaz de separá-las lentamente…”

“O primeiro a ser separado deverá ser a característica do Atendente dos Mistérios. O resto pode ser usado para preparar uma poção diretamente… Hmm, não possui nenhuma característica viva.” Com a cortina de veludo preto translúcido em mãos, ele olhou para ela por um tempo.

Então, ativou o Castelo de Sefirah e conjurou uma panela de metal que fervia com poder invisível.

Depois de olhar para ela por alguns segundos, ele jogou a *cortina* na *panela* e pressionou camadas de selos na tampa.

Em cerca de três a quatro dias, a característica de Beyonder do Atendente dos Mistérios se separaria. Os ingredientes suplementares poderiam ser jogados no que restasse, e seria então uma poção do Invocador de Milagres, que incluía as características da Sequência 9 a 2.

Olhando em volta, ele levantou a mão direita e pegou um pedaço de papel da pilha de lixo.

Este foi um de seus outros preparativos.

Ele passou muito tempo preparando-se e falhou várias vezes em convocar 0-08 com sucesso. Usando esta pena, escreveu quais reações razoáveis o Lobo Demoníaco Negro teria. Isso evitava que a outra parte reagisse de maneira inesperada desde o início, fazendo com que seus planos fracassassem.

Com a cooperação deste pequeno roteiro, o Lobo Demoníaco Negro foi atraído pelo comportamento estranho de Klein. Portanto, era muito razoável que *Ele* não apagasse a luz de oração imediatamente.

Da mesma forma, sem saber quantos inimigos ou que força a outra parte tinha, o Lobo Demoníaco Negro não fugiu com pressa. Em vez disso, criou um *reino* completamente independente, isolando-o de quaisquer possíveis reforços. Foi uma reação muito razoável.

Com um movimento do pulso, Klein queimou o pedaço de papel e depois sacrificou apressadamente a cigarreira de ferro lacrada para o Castelo de Sefirah. Ele então respondeu à oração da Srta. Mágica e transmitiu a mensagem do Mundo.

Fors não se atreveu a atrasar mais. Ela imediatamente se levantou e usou seus poderes de Beyonder de Registro para agarrar a área à frente, arrastando Gehrman Sparrow da história.

Com isso, Klein *teletransportou-se* para o quarto vazio de um hotel próximo. Ele montou um ritual e trouxe a cigarreira de ferro de volta à realidade, libertando Reinette Tinekerr.

Depois de agradecer à Srta. Mensageira e observá-la tirar metade das características de Beyonder, ele mudou o ritual e começou a realizar um sacrifício à Deusa da Noite Eterna.

Ao final do ritual, ele rezou com expectativa:

— Rezo por uma dica sobre como purificar as influências corrosivas do meu corpo.

Na sua opinião, atualmente, apenas uma existência no nível da Deusa da Noite Eterna poderia lidar com a corrosão proporcionada pelo Verdadeiro Criador.

Se a Deusa concordasse, Klein planejou descer de uma forma que permitiria que seu verdadeiro espírito retornasse a Backlund e recebesse purificação.

Quanto a retirar a parte do corpo que estava corroída, ele ainda não havia pensado em uma solução.

Ao dizer isso, uma bola de escuridão envolveu o altar.

Quando a escuridão desapareceu, todas as características de Beyonder desapareceram.

Além disso, não houve outras dicas.

“... Parece que só posso confiar em mim mesmo...” Klein não estava deprimido. Ele ergueu a mão direita e bateu quatro vezes no peito, desenhando a lua vermelha.

— Louvada seja a Senhora!

Sua gratidão foi muito sincera. Afinal, ele recebeu muita ajuda.

Depois de lidar com os assuntos subsequentes, sua projeção histórica desapareceu e ele retornou pessoalmente à Terra Abandonada dos Deuses.

Ele segurou a lanterna que havia retirado da história e olhou para as planícies silenciosas e desoladas sob a fraca luz amarela. Ele se sentiu muito mais relaxado e não pôde deixar de suspirar.

“Finalmente...”

Capítulo 1248 - Milhares de Anos de Espera

Na floresta primitiva fora da cidade de Bayam, no arquipélago de Rorsted.

Os líderes da Resistência reuniram-se em uma caverna na montanha enquanto olhavam respeitosamente para o Abençoado do Deus do Mar. Ele usava uma capa preta, suas sobrancelhas eram amarelas e seus olhos azuis eram azul-escuros.

— Lorde Danitz, esta é uma oportunidade! — um homem careca em uma cadeira de rodas e barba verde, Kalat, disse entusiasmado.

Seu parceiro, Edmonton, cujo rosto estava colorido com pequenos padrões vermelhos, disse imediatamente: — Lorde Danitz, de acordo com nossos oficiais de inteligência, a situação em Bayam é caótica. Seja a Igreja do Senhor das Tempestades ou o gabinete do governador-geral, todos estão ansiosos por causa do cerco de Backlund pelas forças militares de Feysac.

Dito isto, Edmonton olhou para Kalat e pediu ao responsável pela área correspondente que desse uma descrição mais detalhada.

Kalat olhou para Lorde Danitz, de aparência solene, e ponderou sobre suas palavras.

— Rachaduras internas entre eles já podem ser vistas. Algumas pessoas desejam comandar as forças das colônias para apoiar

Backlund, enquanto outras desejam manter este lugar como a fonte de seu ressurgimento.

— Essa diferença de opinião fez com que os militares e os Beyonders da Igreja do Senhor das Tempestades ficassem perdidos. Existem falhas em todos os aspectos.

— Lorde Danitz, esta é a nossa chance. Podemos concordar com as condições de Feysac e da marinha de Feynapotter. Podemos cooperar com eles para atacar Bayam e retomar nosso reino!

“É realmente uma oportunidade… Mas isso é algo que posso decidir? Não é como se eu fosse estúpido!” Danitz ouviu em silêncio os líderes da Resistência e murmurou para si mesmo.

Tendo crescido em Intis, este famoso pirata caçador de tesouros não teve nenhum escrúpulo em atacar as colônias de Loen. Ele não teve nenhuma hesitação ou incerteza sobre isso.

Claro, também não tinha um forte sentimento de pertencer à República Intis. Na verdade, quando ocasionalmente era pirata em meio período, preferia atacar os empresários de Intis. Isso acontecia porque muitas vezes carregavam consigo itens de luxo mais valiosos.

Houve apenas uma razão pela qual Danitz não concordou imediatamente com o pedido dos líderes da Resistência. Foi porque ele se tornou um Conspiracionista, então ele sabia muito bem qual era a sua posição.

Um porta-voz humano!

Uma ferramenta responsável pela passagem de mensagens entre Gehrman Sparrow e os líderes da Resistência!

“Gehrman é provavelmente Loenese. Se eu concordasse diretamente com isso, talvez eu não fosse capaz de ver o sol de amanhã… No entanto, ele age como se não se importasse com Loen… Merda! Não posso me deixar enganar por aparências tão superficiais!” Danitz pigarreou e examinou a área.

— Este assunto é de grande importância. Preparem imediatamente um altar limpo e sereno. Preciso orar a Deus.

Em uma organização que acreditava no Deus do Mar, tal pedido não surpreendeu pessoas como Kalat, Edmonton e outros. Até atendeu às suas expectativas. Por isso, imediatamente providenciaram que as pessoas se preparassem para o sacrifício.

…

“A Resistência no Arquipélago Rorsted não pode mais ficar parada… Eles também foram apoiados por países como Feysac, Intis e Feynapotter para sobreviver tanto tempo, ou então teriam sido aniquilados por Loen e pelas três Igrejas… Eu até consegui para extrair bastante ajuda de vários países…” Depois de ouvir as orações de Danitz, Klein suspirou.

Sentado no antigo palácio, tocou levemente na borda da mesa manchada à sua frente. Depois de ponderar por alguns segundos, ele conjurou O Mundo Gehrman Sparrow.

O aventureiro maluco imediatamente assumiu uma postura de oração e disse em voz profunda: — ... Use a situação atual para negociar diretamente com os escalões superiores da Igreja das Tempestades e com o gabinete do governador-geral. Exerça pressão sobre eles... O objetivo é forçá-los a ceder e aceitar a ideia de autogoverno do povo do Arquipélago Rorsted...

— ... A Resistência pode garantir que os Loeneses terão a maioria dos seus interesses protegidos, permitindo-lhes mobilizar as tropas e Beyonders para reforçar Backlund...

...

Dentro do altar limpo e arrumado, Danitz, que recebeu a resposta , endireitou as costas.

Ele se virou e olhou para os líderes esperando do lado de fora. Ele disse com uma expressão solene: — Recebi uma revelação.

— Deus nos informou que cada cidadão é precioso. Devem ser evitados sacrifícios desnecessários em prol da guerra.

— Não gostaríamos absolutamente de começar uma guerra, mas não temos medo de ter uma. Em suma, vamos tentar aproveitar a situação atual para negociar com Loen com as nossas forças, forçando-os a fazer uma concessão que satisfaça a maioria de nós. Caso contrário, podemos considerar a guerra.

— Deus diz para lembrarmos do ódio, mas não deixar que isso cegue sua racionalidade. As pessoas ao nosso redor e um belo futuro são as coisas mais importantes.

Depois de se tornar um Conspiracionista, Danitz percebeu que seu poder de persuasão e sua capacidade de inventar explicações estavam aumentando aos trancos e barrancos. Muitas vezes, seus pensamentos tomavam forma automaticamente quando ele abria a boca.

Kalat, Edmonton e os outros líderes da Resistência tinham um ódio profundo pelos senhores coloniais de Loen, mas as palavras do Deus do Mar e de Lorde Danitz conseguiram abalar a sua determinação.

Eles tinham uma compreensão clara de quão poderoso era o Rei do Mar durante esse período de tempo. Se a guerra se desenvolvesse ao ponto de ambas as partes ficarem cegas pela sede de sangue, a Ilha da Montanha Azul, onde Bayam estava localizada, poderia ser completamente submersa pelo mar e se tornar uma ruína. Todos os moradores acabariam sendo arrastados para o túmulo por suas ações.

As potências de Feysac e Feynapotter eram de fato capazes de impedir o colapso da situação. No entanto, quanto poder poderiam desviar para este campo de batalha periférico no Arquipélago de Rorsted?

Quanto a eles, Kalat e os outros líderes da Resistência não confiavam muito neles. Acreditavam que esses sujeitos não eram diferentes dos Loeneses. Eles eram todos bandidos do Continente Norte e podiam arrancar as máscaras a qualquer momento para se tornarem os novos senhores coloniais.

Após um momento de silêncio, Kalat, que estava sentado em uma cadeira de rodas, olhou para o homem de capa preta no altar e disse: — Lorde Danitz, estamos dispostos a trabalhar duro pela paz.

Ele parou por um momento antes de dizer: — De acordo com as informações, quem tem a palavra final no Arquipélago Rorsted é o Rei do Mar Jahn Kottman. É melhor negociarmos diretamente com ele.

Danitz assentiu levemente e disse: — Isso é exatamente o que eu estava pensando.

— Precisamos enviar alguém para nos representar e entrar em Bayam para encarar Jahn Kottman…

Quando estava prestes a perguntar quem estava disposto a ir, de repente percebeu que os olhares de Kalat, Edmonton e dos outros estavam todos em seu rosto. Era como se estivessem dizendo que o Abençoado do Deus do Mar, o pirata de Intis que tinha um status relativamente extraordinário, era o candidato mais adequado.

“... Cachorro!” Danitz praguejou silenciosamente enquanto olhava para a multidão e rapidamente pensou em algo.

— Sim, isso é uma honra e também contém perigo extremo. Sei que alguns de vocês estão cheios de espírito de sacrifício e desejam dar as contribuições necessárias. Uh, que tal isso, vamos sortear para decidir. Esta é a maneira mais justa.

— Não tenho objeções. — Kalat e companhia não hesitaram em responder.

Poucos minutos depois, Danitz olhou para o cartão em sua mão enquanto seus músculos faciais se contraíam.

...

Cidade de Prata, no topo da torre, na sala do Chefe.

Colin Iliad lançou seu olhar para Derrick Berg, que parecia menos desenvolvido fisicamente quando colocado em contraste com o ambiente.

— Você está pronto?

Com o objeto parecido com um osso da perna na mão, Derrick segurou o Rugido do Deus do Trovão azul fantasmagórico, que estava envolto em raios, e acenou com a cabeça pesadamente.

— Pronto para ir.

Ele não agiu como um Beyonder do domínio do Sol, mas mais como um guerreiro furioso.

Com cabelos brancos e uma velha cicatriz no rosto, Colin Iliad imediatamente desviou o olhar e olhou para Lovia.

— Você está pronta?

Lovia, que tinha cabelos grisalhos prateados e um par de olhos cinza-claros, não usava mais o habitual manto preto com listras roxas. Em vez disso, ela usava uma armadura preta.

Ela acenou com a cabeça indiscernivelmente e disse: — Pronta.

O Caçador de Demônios Colin, que havia se tornado um Cavaleiro Prateado, olhou para os outros na sala e perguntou se eles estavam prontos.

Depois de receber uma resposta positiva, Colin Iliad caminhou lentamente até uma parede, removeu as duas espadas penduradas nela e carregou-as atrás de si.

— Vamos partir. — O Chefe da Cidade de Prata deu a ordem de maneira concisa.

A equipe que ele liderou iria mais uma vez para o acampamento da Cidade da Tarde. Eles explorariam ainda mais a Corte do Rei Gigante e encontrariam um caminho para o mar real.

Em meio ao tilintar do metal, Lovia, Derrick e companhia seguiram silenciosamente atrás do Chefe. Saíram da sala e desceram as escadas de maneira ordenada.

Ao longo do caminho, viram Waite Chirmont e os outros anciãos do conselho de seis membros. Eles viram os residentes da Cidade de Prata mantendo a ordem na torre.

Essas pessoas estavam apoiadas em um corrimão ou esperando na escada. Suas expressões eram anormalmente solenes, como se estivessem abandonando o time que carregava esperança.

Ninguém falou. Todo o lugar ficou em silêncio, mas quando Colin Iliad e os outros passaram, os residentes da Cidade de Prata levantaram o braço direito e cerraram os punhos.

Em meio ao som dessa ação, Colin e os demais membros da equipe de expedição deixaram a torre e pegaram a estrada.

Imediatamente acenderam lanternas cobertas com pele de animal.

Sob a fraca luz amarela, os moradores da Cidade de Prata saíram de suas casas e pararam na beira da estrada.

Eles olharam para Derrick e companhia com admiração e expectativa. Um por um, eles levantaram o braço direito e cerraram os punhos na frente da testa.

Derrick inconscientemente endireitou as costas, com o coração queimando.

Sem mais nem menos, a equipe da expedição seguiu o caminho até o portão da cidade sob o olhar atento da multidão e saiu da Cidade de Prata.

Como se tivessem um entendimento tácito, Colin, Derrick e Lovia, que acabaram de deixar a proteção das muralhas da cidade, viraram a cabeça ao mesmo tempo para olhar para sua casa, que permaneceu na escuridão por 2.584 anos.

Eles viram que os moradores da Cidade de Prata não haviam partido. Eles estavam todos parados perto dos portões da cidade, olhando para eles.

Com um *swoosh*, todos levantaram o braço direito e colocaram os punhos na frente da testa.

Esta foi a forma mais elevada de respeito e também a bênção mais profunda que eles poderiam dar.

Colin Iliad olhou em silêncio por alguns segundos, depois fechou os olhos e ergueu o braço direito, balançando-o para baixo.

— Vamos!

Derrick e companhia imediatamente se viraram e carregaram as lanternas de pele de animal que emitiam uma leve luz amarela. Eles entraram no caminho escuro em silêncio com determinação.

Destino: Corte do Rei Gigante.

Capítulo 1249 - Apresentando seu Poder

Estrondo! Estrondo!

Em um abrigo subterrâneo em Backlund, Audrey, vestida com trajes de caça, ouviu as explosões distantes.

Quando se virou, viu Melissa olhando para ela confusa.

A jovem, que acabava de chegar à idade adulta, perguntou em tom sonhador: — Senhorita Audrey, a guerra terminará se formos completamente derrotados? Não teremos mais que nos preocupar com bombardeios, ataques e falta de comida?

Audrey olhou profundamente para ela e disse: — Mas se isso acontecer, você terá que mudar sua fé.

Melissa hesitou, sem saber como responder. Nesse momento, um plebeu enroscado na parede deixou escapar: — Eu acredito no Deus do Vapor e da Maquinaria! Mesmo que Feysac e Intis vençam, não preciso mudar minha fé!

— Quando isso acontecer, a vida retornará ao seu estado original, caloroso e pacífico!

Essas palavras agitaram os plebeus que estavam escondidos no abrigo. Eles sussurraram um para o outro e discutiram possíveis desenvolvimentos. Não faltaram crentes na Meia Noite.

Para a maioria das pessoas, a fé não era tão importante comparada à vida. Afinal, uma verdadeira divindade eventualmente ainda os protegeria.

Os policiais que mantinham a ordem do abrigo não impediram que a comoção se espalhasse. Eles assistiram friamente, alguns até com uma pitada de antecipação.

“Porém, os derrotados certamente sofrerão algo muito mais cruel do que você pode imaginar. Não é algo que possa ser resumido apenas com uma mudança de fé…” Seja uma lição da história ou uma conclusão deduzida da psique humana, todas elas deixaram Audrey mais pessimista do que todos os presentes.

Ela olhou em volta e não pôde deixar de suspirar interiormente.

“A âncora da Deusa já está muito abalada… Se não fosse pela doação de grãos de antes, ela poderia ter desabado completamente…”

Quanto ao significado dessa situação, Audrey sabia muito bem em seu coração. Ela fechou os olhos, inclinou ligeiramente a cabeça e murmurou para si mesma silenciosamente: — A batalha dos deuses está prestes a começar…

O resultado final estava prestes a aparecer.

Depois de acenar para Melissa, Audrey se virou e saiu da área, chegando na entrada do abrigo.

A golden retriever, Susie, estava sentada ali, parecendo uma guarda qualificada.

— Você... não parece que pretende voltar? — O nariz de Susie se contraiu quando ela perguntou com a voz reprimida.

Audrey havia se escondido neste abrigo desde o início do cerco que começou hoje; portanto, não teve tempo de retornar para sua residência no Burgo Imperatriz. Como a intensidade da batalha diminuiu ligeiramente, o Conde Hall já havia enviado duas pessoas para instá-la a retornar, para que ela pudesse se dirigir a um santuário para nobres.

Audrey balançou a cabeça e disse com um leve sorriso: — Tenho que fazer o que preciso.

Sem esperar pela resposta de Susie, ela sorriu e disse: — Fique aqui em meu nome e acalme-os secretamente. Não deixe nenhuma comoção acontecer aqui. Se eles quiserem dar tapinhas em você, deixe-os fazer isso.

Susie hesitou por dois segundos antes de dizer: — Tudo bem.

Audrey não disse mais nada. Ela saiu do abrigo, completamente ignorada pela tropa de soldados que vigiavam o abrigo.

O céu lá fora estava escuro e havia muitos edifícios que desabaram. Eles queimaram com chamas que estavam prestes a se extinguir. As ruas estavam vazias, sem carruagens ou pedestres.

Isso era completamente diferente do que Audrey lembrava de Backlund.

Backlund era originalmente azul, amarela e bege. Era animada, movimentada e cheia de vitalidade. Mas agora era cinza, preta e escarlate. Estava em frangalhos, desordenada e um tanto silenciosa.

Olhando para a esquerda e para a direita, Audrey identificou sua orientação enquanto vestia seu traje de caça e caminhou em direção às fronteiras da cidade.

O que ela queria fazer era simples:

Juntar-se à guerra e fazer o seu melhor para ajudar Loen a não entrar em colapso antes do fim da batalha dos deuses.

Se o vencedor da batalha dos deuses fosse o lado oposto, ela usaria vários métodos, como *Sugestão, Hipnose, Praga Mental* e outros meios, para evitar que os soldados, oficiais e Beyonders desabafassem suas emoções, bem como reduzir os danos causados pela guerra.

Em meio às chamas bruxuleantes, Audrey rapidamente passou por elas e correu para longe.

…

Arquipélago Rorsted, Cidade da Generosidade, Bayam. Em uma sala no topo da Catedral das Ondas.

Vestido com uma capa preta, Danitz conheceu o lendário cardeal da Igreja das Tempestades, o diácono de alto escalão dos Punidores Mandatários, o Rei do Mar Jahn Kottman.

Olhando para os músculos que preenchiam suas vestes sacerdotais, Danitz engoliu as palavras que estava prestes a dizer e ponderou por um momento antes de dizer: — Venho com boas intenções.

Por alguma razão, sentiu que sua pele estava dormente, como se um raio invisível estivesse dançando sobre eles.

— Boas intenções? — O alto, musculoso e bem definido Jahn Kottman grunhiu.

“Heh, eu já havia considerado o fato de que os companheiros do caminho do Marinheiro são mais irritados, o que os torna incapazes de diferenciar uma piada de um sarcasmo. Quando a raiva irrompe, eles nem sequer consideram a situação geral. Caso contrário, eu nem precisaria falar assim... Merda!” Danitz murmurou para si mesmo, mantendo o sorriso enquanto explicava as intenções da Resistência.

Jahn Kottman olhou para o pirata cuja afiliação ao Sonho Dourado permanecia desconhecida e de repente zombou.

— Se retirarmos a maior parte de nossas forças, vocês conseguirão defender Bayam e o arquipélago?

— Se não podemos defendê-lo, como vamos garantir que os interesses dos migrantes de Loen serão mantidos quando as forças da marinha combinada de Feysac e Feynapotter violarem as linhas de defesa?

Como semideus, ele estava extremamente certo de que o Deus do Mar Kalvetua já havia morrido. No entanto, não sabia quem estava usando o nome de *Deus do Mar*, ou se essa entidade tinha a capacidade de proteger o Arquipélago Rorsted.

“Essa é uma boa pergunta… Somente com perguntas pode haver espaço para uma negociação bem-sucedida…” Na verdade, Danitz nunca tinha pensado em como a Resistência se defenderia contra Feysac e Feynapotter depois que as potências de Loen fossem transferidas de volta para Backlund. Ele acreditava plenamente que Gehrman Sparrow e o Sr. Louco atrás dele tinham a capacidade de proteger este lugar.

Enquanto seus pensamentos corriam, Danitz olhou para o extremamente opressivo Rei dos Mares e disse: — Vou orar ao meu Senhor e pedir a *Ele* que proteja o Arquipélago Rorsted.

— Oh? — O Rei do Mar Jahn Kottman estreitou os olhos e deu um passo à frente.

A aura do caminho do Tirano fez Danitz recuar involuntariamente dois passos. Ele abaixou a cabeça e orou no local.

— Abençoado do mar e do mundo espiritual, guardião do Arquipélago Rorsted, governante das criaturas submarinas, mestre dos tsunamis e tempestades, o grande Kalvetua, por favor, envie seus poderes para proteger o Arquipélago Rorsted...

Após a oração, Danitz olhou cuidadosamente pela janela, mas não descobriu nada de incomum.

Jahn Kottman avaliou-o por alguns segundos antes de dizer: — Seu deus não parece estar respondendo...

— Aham. — Danitz pigarreou e sentiu o coração bater como um tambor.

Naquele momento, o céu lá fora escureceu de repente. Era como se um grande número de nuvens escuras estivesse voando, bloqueando o sol.

O Rei do Mar Jahn Kottman instintivamente virou a cabeça e olhou pela janela. Ele viu uma sombra projetada na fronteira entre o mar e o céu.

Com o controle das águas do arquipélago, cenas da situação geral surgiram rapidamente na mente do cardeal Cardinals.

O arquipélago Rorsted, juntamente com os mares circundantes, estava envolto por uma espessa neblina. Tornou-se indistinta e surreal.

Uma ave marinha passou voando e tentou pousar no cais, mas não conseguiu passar.

Os plebeus do arquipélago continuaram vivendo normalmente, apesar de perceberem a tempestade que se aproximava.

“Isto…” As pupilas azuis escuras de Jahn Kottman dilataram-se significativamente. Ele subconscientemente virou a cabeça para olhar para o Abençoado do Deus do Mar, Blazing Danitz.

A boca de Danitz ficou ligeiramente aberta quando ele se esqueceu de fechá-la. Seu choque não foi menor que o choque que o Rei do Mar experimentou.

Alguns segundos depois, a névoa se dissipou e as sombras desapareceram. Tudo no Arquipélago Rorsted voltou ao normal.

— … — Danitz piscou. Quando o Rei do Mar Jahn Kottman olhou novamente, Danitz riu e disse: — Meu Senhor respondeu às minhas orações.

Enquanto falava, o pirata com uma recompensa de mais de dez mil libras deu um tapa por dentro.

“Merda! Você realmente se atreve a suspeitar do Sr. Louco! Não é este o poder do Sr. Louco?”

Jahn Kottman permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — Vou considerar sua proposta com cuidado. Convocarei imediatamente uma reunião com as principais autoridades de Bayam para discutir este assunto. Eu lhe darei uma resposta em uma hora.

Danitz ergueu ligeiramente o queixo e riu.

— Vou esperar pacientemente.

Com isso dito, seguiu seus instintos de Caçador e curvou-se indiferentemente antes de sair da sala.

Em meio ao rangido, relâmpagos prateados iluminaram os olhos azuis de Jahn Kottman.

…

No antigo palácio acima da névoa.

Klein jogou a *cortina* de volta na panela e selou-a novamente.

Ele usou o poder de um Sequência 1: Atendente de Mistérios e o poder do Castelo de Sefirah para responder, criando um efeito chocante para Jahn Kottman.

“Em mais meio dia, a característica de Beyonder do Atendente dos Mistérios será separada, e o restante poderá ser usado para a poção do Invocador de Milagres. Sim, quando estiver apenas no nível da Sequência 2, posso tentar usar o poder do Castelo de Sefirah para quebrá-la e permitir que as características de Beyonder, como o Estudioso de Outrora e o Feiticeiro Bizarro, vazem em um período de tempo mais curto. Isso diminuirá o risco trazido pela poção…” Klein murmurou antes de retornar rapidamente ao mundo real.

Ele não estava mais situado nas charnecas escuras, mas sim no crepúsculo congelado da Corte do Rei Gigante.

Ele havia entrado na Corte do Rei Gigante antes que a equipe de expedição da Cidade de Prata chegasse ao acampamento da Cidade da Tarde.

Sob a luz laranja, Klein sentiu a degeneração e exaustão de seu corpo. Ele lançou seu olhar para os magníficos e belos edifícios situados no alto.

Os inúmeros palácios e torres ainda conservavam a glória remanescente da Segunda Época, como se fossem uma manifestação de mitos.

Não, era um mito.

Antes da equipe de exploração da Cidade de Prata entrar em ação oficialmente, Klein planejou tentar abrir o palácio onde o Anjo Negro Sasrir estava dormindo.

Dessa forma, caso ocorresse algum acidente, a equipe de expedição da Cidade de Prata ainda teria tempo para fazer os preparativos direcionados. Quanto ao próprio Klein, definitivamente seria muito mais seguro para ele comparado aos outros, já que estava usando uma projeção histórica.

Capítulo 1250 - Atrás da Porta

Como tinha informações das explorações anteriores da Cidade de Prata, Klein sabia quais lugares eram perigosos e como evitá-los. Não demorou muito para ele seguir o pequeno caminho, passar pela Floresta Minguante, pelo Túnel Estéril e usar o antigo elevador para chegar à residência dos guardas.

Depois de esperar um pouco — até que a *cortina* acima da névoa cinza se dividisse em duas, separando a característica de Beyonder do Atendente dos Mistérios — Klein estendeu a mão para puxar seu eu do passado para fora.

Ele não sabia se os outros reinos divinos isolariam a névoa da história, mas pelo menos sem a Corte do Rei Gigante tendo seu dono presente, ninguém seria capaz de impedir suas tentativas.

“Infelizmente, este assunto envolve muitos níveis. Não consigo obter nenhum resultado da adivinhação; caso contrário, me sentirei mais à vontade…” Klein balançou a cabeça e murmurou para si mesmo.

Ele não tinha pressa em pular na névoa da história. Primeiro tirou dois itens e os entregou à sua projeção.

Um deles era uma caixa de madeira preta. Continha as cinzas do Gigante Guardião Groselle.

Klein nunca esqueceu sua promessa.

Ele originalmente queria esperar pela segunda exploração da Corte do Rei Gigante pelo Jovem Sol antes de entregar-lhe as cinzas de Groselle e pedir que ajudasse no enterro. Porém, devido a vários assuntos, acabou vindo para a Terra Abandonada dos Deuses e entrando na Corte do Rei Gigante.

Quanto às cinzas de Snowman, Klein planejou espalhá-las no mar dourado quando estivesse prestes a deixar a Terra Abandonada dos Deuses — era um mar agitado com o sangue divino do antigo deus do sol.

Depois de entregar a urna e a chave de ferro preta à Contra-Almirante Iceberg, Klein seguiu sua prática habitual e saltou na névoa. Ele correu para o fragmento de luz que representava uma época anterior à Primeira Época e permitiu que sua consciência mudasse naturalmente para a projeção que ele havia convocado.

Esta projeção não continha o Cajado das Estrelas e apenas usava a Fome Rastejante. Isso porque o palácio onde o Rei Gigante morava ainda estava bem distante. Havia muitas estátuas de trolls bloqueando-o, então Klein não podia garantir que chegaria ao seu destino em cinco minutos.

Logo depois disso, ele deixou a luva da mão esquerda transparente enquanto desaparecia de onde estava.

No segundo seguinte, Klein apareceu do lado de fora da residência dos guardas com a enorme chave de ferro preta. Ele não tinha se *teletransportado* para muito longe.

“Sim, na Corte do Rei Gigante, está claro que a maioria dos poderes internos enfraqueceram… Somente um guarda reconhecido pelo reino divino pode atuar em padrões relativamente normais? Uh, poderes Beyonder semelhantes ao *Teletransporte* também foram suprimidos. Eu só posso *teleportar* dentro de uma área relativamente pequena… Pelo que parece, mesmo se eu invocasse o Cajado das Estrelas, não seria capaz de aparecer fora do palácio do Rei Gigante delineando a cena correspondente em minha mente… Como esperado do reino divino de um deus antigo…” Klein observou seriamente a influência que seu ambiente lhe trouxe.

Depois de fazer um julgamento preliminar, ele se virou e voltou para a residência dos guardas. Abrindo a caixa de madeira com a mão direita, espalhou solenemente as cinzas de Groselle por todos os cantos.

De acordo com a cena que viu no sonho de Groselle, a residência deste guarda foi onde o gigante viveu por um longo período de tempo. Era a *casa* que ele mais amou e de que mais gostou.

“Pode-se imaginar que durante aquele período nos tempos antigos, Groselle e os outros Guardiões Gigantes racionais das gerações futuras descansariam, se reuniriam, fofocariam, conversariam sobre música e pensariam em jogos divertidos para jogar. Eles não precisavam se preocupar com comida e doenças. Eles viveriam todos os dias de suas vidas felizes…”

Com o aperto das mãos de Klein, as cinzas se espalharam pela parede, pelo chão, pela cabeceira, pelas mesas, cadeiras e pilares de pedra.

A luz laranja do lado de fora da janela brilhava eternamente, fazendo tudo parecer pacífico.

Quando a última partícula de cinzas foi espalhada, o crepúsculo se aprofundou subitamente. Tingiu de laranja as cinzas espalhadas, tornando-se parte do reino divino.

Klein fechou os olhos como se pudesse sentir a alegria de Groselle.

Um vagabundo que foi forçado a deixar sua cidade natal por três mil anos finalmente retornou ao lugar que sentia falta dia e noite.

A luz do crepúsculo suavizou-se, fazendo Klein sentir que estava menos condenado ao ostracismo.

"Eh... É equivalente a ser reconhecido até certo ponto. Tornei-me um guarda que foi aceito por várias pessoas." Klein emanou sua espiritualidade para confirmar as mudanças.

Ele não ficou mais. Usou Fome Rastejante e o caminho explorado pela equipe de expedição da Cidade de Prata para constantemente teleportar e fazer desvios. De vez em quando, retirava o Crucifixo do Sem Sombra. Ele passou pelo salão onde a o grande plano foi feito com relativamente pouca dificuldade e chegou à residência do Rei Gigante. Lá, ele viu uma fileira de enormes colunas de pedra à esquerda que formavam grades. Além das grades havia um gás laranja-avermelhado e um agitado mar azul-escuro.

Respirando fundo, voltou para o corredor de onde acabara de sair. Ele estendeu a mão e arrastou a marionete, Enuni, que não havia sido *parasitada* por Amon.

Mesmo que fosse uma projeção histórica, ele não queria abrir a porta sozinho!

Olhando para Enuni, um pouco atordoado, Klein entregou-lhe a chave de ferro preto que ele havia enfiado sob a axila. Ele controlou Enuni para sair do salão e seguir as grades formadas por pilares de pedra até o edifício mais alto e magnífico da Corte do Rei Gigante.

O brilho do crepúsculo parecia corpóreo ao cobrir a superfície do palácio, trazendo consigo uma forte sensação de decadência, como se as cortinas tivessem fechado tudo no mundo.

Alinhando-se em ambos os lados do palácio havia campanários e torres separadas. A porta da frente azul-acinzentada estava coberta de símbolos misteriosos, a uma altura superior a dez metros.

À esquerda da porta, havia um buraco negro do tamanho do punho de um adulto, com três a quatro metros de altura.

Enuni olhou para ele por alguns segundos antes de levantar a chave de ferro preto que lembrava um violão de sete cordas e inseri-la na fenda profunda à sua frente.

Encaixou perfeitamente sem deixar nenhuma lacuna.

Quando a gigantesca chave de ferro preto entrou no buraco profundo, Klein prendeu a respiração no grande salão próximo, preparando-se constantemente para eliminar sua projeção.

Com um clique, a chave de ferro preta na mão de Enuni chegou ao fim.

De repente, ficou suave, como se tivesse se fundido com o buraco ao emitir luz azul-acinzentada.

Os vários símbolos, linhas e padrões na porta iluminaram-se à medida que se projetavam.

Todas as luzes interferiram rapidamente de maneira construtiva, pressionando fortemente a câmara interna enquanto ela abria lentamente a porta do palácio azul-acinzentada.

A lacuna entre a porta aumentou quando os olhos de Enuni de repente refletiram um mar turbulento, escuro como breu, viscoso e ilusório.

“Não é bom…” Sinos de alerta soaram na mente de Klein.

Sem qualquer hesitação, sua consciência retornou ao seu corpo enquanto ele cortava a conexão com sua projeção do Vazio Histórico.

No segundo seguinte, sua visão escureceu de repente. O lado esquerdo de sua cabeça sentiu uma dor aguda, como se alguém tivesse inserido um cinzel em brasa e continuasse girando.

Ao mesmo tempo, ouviu delírios indistinguíveis que pareciam vir de uma época anterior aos tempos antigos.

A expressão de Klein se distorceu instantaneamente, parecendo extremamente feroz.

Ele ainda mal conseguia manter sua racionalidade, mas não tinha mais energia para permanecer no fragmento histórico.

Sem fazer barulho, Klein pousou na residência dos guardas da Corte do Rei Gigante. Com um pensamento, entrou no mundo acima da névoa cinza.

Antes de empreender uma tarefa tão perigosa, sem dúvida encontrou uma razão e uma desculpa para fazer com que os membros do Clube de Tarô orassem coletivamente para despertar a capacidade do Castelo de Sefirah de *convocar* seu mestre. Isso lhe permitiu ignorar os quatro passos no sentido anti-horário e recitar o encantamento em momentos críticos para retornar acima da névoa cinza.

No entanto, assim que o Corpo Espiritual de Klein viu a névoa branco-acinzentada, ele ouviu um rugido familiar, sentiu-se rejeitado pelo Castelo de Sefirah, como se tivesse aceitado uma ordem de outra pessoa para impedi-lo de entrar.

“Isso…” Em seu choque, viu uma sombra negra passar por ele, indo direto para o Castelo de Sefirah!

Não era Amon, mas uma sombra que exalava uma aura idêntica à dele!

Subconscientemente, Klein influenciou o Castelo de Sefirah e o fez rejeitar o intruso.

Então, ele conseguiu. A sombra também foi bloqueada pela névoa branco-acinzentada.

Logo depois disso, ele e a sombra voltaram ao mundo real ao mesmo tempo.

Depois que seu Corpo Espiritual retornou ao seu corpo, Klein se abaixou de dor, como um camarão enrolado.

A meia cartola em sua cabeça caiu no chão.

Ele levou vários segundos para finalmente se recuperar. Lentamente endireitou o corpo e olhou para uma janela de vidro com pedras laranja.

A janela refletia sua aparência atual:

Com a ponta do nariz como borda, seu rosto direito estava o mesmo de sempre, mas inúmeros objetos saíam de seu rosto esquerdo.

Klein estreitou os olhos.

Ele respirou fundo apressadamente para se acalmar e recuperar os poderes de controle do Palhaço.

Sua mente delineou uma imagem clara de sua aparência.

Ele estava vestido com um sobretudo preto, tinha cabelos pretos e olhos castanhos. O lado direito do rosto de Gehrman Sparrow era o mesmo de sempre, enquanto o lado esquerdo havia se tornado translúcido e formado por vermes retorcidos.

Quando ele olhou para baixo, seu pescoço estava em um estado semelhante. O mesmo aconteceu com o corpo que estava sob as roupas.

“À beira de perder o controle… Cara, preciso resistir à inclinação para a loucura intensa… P-por quê?” De repente, ele sentiu algo. Ele instintivamente abaixou a cabeça e olhou para os pés.

Estava vazio. Ele estava sentindo falta da sombra que deveria existir.

A luz laranja da noite brilhava pela janela, mas não criava sombra ao seu lado.

— Haha, eu entendo. — Klein se abaixou e riu incontrolavelmente.

Ele suspeitava que a *água do mar* que brotava do palácio do Rei Gigante não apenas *afogou* sua marionete e sua projeção histórica, mas também usou a projeção para cortar sua própria sombra, fazendo com que seu espírito perdesse sua integridade. Ele foi incapaz de suprimir completamente sua inclinação para perder o controle.

Quanto à sombra, que era ligeiramente equivalente a ele, também poderia afetar o Castelo de Sefirah. Isso resultou em uma situação em que ambas as partes não conseguiram ultrapassar a névoa cinza.

“Contanto que eu me livre dessa sombra, o problema pode ser resolvido…” O canto de sua testa direita se contraiu quando ele endireitou as costas.

Naquele momento, a luz laranja que brilhava do lado de fora foi tingida de dourado, tornando-se bastante resplandecente. Isso fez com que toda a Corte do Rei Gigante parecesse retroceder do anoitecer ao meio-dia.

Com um pensamento, ele olhou pela janela quando uma imagem apareceu em sua mente.

Em frente ao edifício mais alto e magnífico da Corte do Rei Gigante, a Marionete Enuni estava ali, de frente para a porta.

Estava escuro além da porta, impossível ver alguma coisa com clareza.

De repente, Enuni se virou e olhou para baixo.

Seu rosto estava coberto por uma sombra e seu cabelo ficou preto profundo, caindo sobre seus ombros e levemente enrolado.

Nas suas costas, havia pares de asas escuras e ilusórias.

No grande salão próximo, a parte inferior do corpo de uma sombra pura foi pressionada contra um tijolo de pedra enquanto a parte superior do corpo se aproximava como uma vareta.

Capítulo 1251 - Mudança

“Não é o Anjo Negro Sasrir… A projeção de Enuni foi corroída pelo poder que surgiu da residência do Rei Gigante, tornando-se um monstro que não consigo entender no momento. Além disso, parece que pode existir por um longo período de tempo… Talvez haja um pouco da vontade de Sasrir envolvida nisso…” Com a mão esquerda cobrindo o rosto, Klein permitiu que os Vermes Espirituais escavassem livremente pelas aberturas de seus dedos.

O que mais não conseguia entender era outra coisa. Ele claramente abriu o palácio onde o Anjo Negro dormia, mas as divindades e os Reis dos Anjos não mostraram reação.

De acordo com a imaginação de Klein, quando o *mar* agitado jorrou, seja o Verdadeiro Criador, o Deus do Conhecimento e da Sabedoria, o Blasfemador Amon ou o irmão de Amon que se escondia nos bastidores, *Eles* deveriam ter descido imediatamente ou aparecido para confirmar o estado atual de Anjo Negro Sasrir ou roubar quaisquer itens correspondentes. Para sua surpresa, toda a Corte do Rei Gigante permaneceu completamente em silêncio. Nenhum poder externo exerceu qualquer influência.

“Será que *Eles* ainda estão esperando que eu entre na residência do Rei Gigante e entre em contato com aquele representante do Céu? Hmm, o Verdadeiro Criador disse para encontrar Sasrir… Meu Corpo Espiritual e meu corpo físico não se recuperaram da corrosão, o que significa que o objetivo do Verdadeiro Criador ainda não foi alcançado… Haha…” Enquanto os pensamentos de Klein corriam, ele percebeu que era incapaz controlar suas emoções, seja raiva, tristeza, preocupação ou depressão. Não pôde evitar puxar os cantos da boca para cima e soltar uma zombaria.

A única coisa que o deixou feliz foi que isso não afetou seu cérebro. Ele ainda podia pensar e usar todos os tipos de poderes Beyonder, mas às vezes, sua loucura seria agravada de repente, tornando-o imprudente e agressivo.

“Eu me pergunto se um semideus do caminho do Espectador tem alguma forma de tratar esta situação. De qualquer forma, os Artefatos Selados ou as características de Beyonder que posso invocar não podem fazer isso… Isso é resultado de um espírito incompleto. Se eu não resolver minha sombra cortada, provavelmente não conseguirei me recuperar completamente. No entanto, talvez existam métodos que me permitam voltar temporariamente ao normal. Por exemplo, criar uma persona virtual para compensar a incompletude? Infelizmente, não posso entrar no Castelo de Sefirah…” Os pensamentos de Klein estavam uma bagunça enquanto as cenas que surgiam em sua mente desapareciam gradualmente.

Ele pegou a meia cartola que havia caído no chão e a usou. Então, através da enorme janela de vidro formada por gemas alaranjadas moídas, ele observou as mudanças na Corte do Rei Gigante.

Ao contrário de antes, um sol ilusório apareceu alto no céu, permitindo que o magnífico complexo de edifícios situado no pôr do sol congelado aproveitasse o sol do meio-dia.

As estátuas de gigantes que montavam guarda nos vários palácios pareciam estar cobertas por um manto tecido nas sombras.

Enuni, que tinha um par de asas negras e ilusórias nas costas, e a sombra que originalmente pertencia a Klein, saltaram sobre o corrimão e deslizaram em sua direção.

O olhar de Klein congelou quando subconscientemente deu alguns passos à frente, com a intenção de lutar contra o inimigo.

Mas muito rapidamente, voltou a si e verificou seu estado atual. Ele rapidamente recuou para o antigo *elevador*, puxou o interruptor e pousou de volta no Túnel Estéril.

Então, com Teleporte, apareceu perto da Floresta Minguante e correu até a borda da Corte do Rei Gigante.

Sua intuição lhe disse que em seu estado atual, não tinha meios de derrotar o mutante *Enuni* e sua sombra separada.

Claro, ele tinha confiança se fosse apenas a sombra.

Quando chegou ao limite da luz solar radiante, ele se virou e viu que Enuni e sua sombra não o haviam perseguido. Era como se houvesse um limite para o seu alcance de atividade.

“Não há como sair da residência do Rei Gigante, ou devo dizer, ficar muito longe do Anjo Negro Sasrir?” Assim que esse pensamento passou por sua mente, Klein viu o *sol* ilusório no topo saltar do centro para o oeste. As cores do crepúsculo envolveram mais uma vez o reino divino.

Klein observou tudo isso cuidadosamente e não teve pressa em deixar a Corte do Rei Gigante.

Não muito tempo depois, o *sol* ilusório mergulhou no palácio onde Anjo Negro Sasrir dormia. A escuridão tornou-se o governante da Corte do Rei Gigante.

A escuridão era diferente daquela encontrada em uma noite normal — não havia lua nem luz das estrelas, apenas sombras borradas.

Parado nessa escuridão, Klein teve a sensação incômoda de que alguém o estava agarrado por trás. No entanto, sabia claramente que era uma ilusão e não se virou de forma imprudente.

Poucos minutos depois, o *sol* ilusório nasceu e a luz do amanhecer dispersou a escuridão.

“O poder que surgiu da câmara do Anjo Negro mudou a Corte do Rei Gigante, apesar de ser um antigo reino divino… É realmente um poder próximo ao de uma verdadeira divindade. No mínimo, controla uma *Singularidade*, mas qual seria a Singularidade de qual caminho?”

“As mudanças geradas incluem *Sol Ardente*, *Escuridão*, *Degeneração* e *Mutação*. Isso é um pouco contraditório. Não parece ser o resultado de uma única Singularidade… Além disso, a Singularidade caminho do Sol está definitivamente com o Eterno Sol Ardente… A *Escuridão* e a *Degeneração* são provocadas pelo domínio que está sem dúvida com o Verdadeiro Criador… Quando abri a porta, vi um oceano ilusório, escuro como breu e viscoso… Está relacionado com o Mar do Caos?” Klein balançou a cabeça enquanto continuava observando. Isso continuou enquanto esperava que a equipe de expedição da Cidade de Prata se encontrasse com ele.

…

Backlund, na fronteira da cidade.

Assim que Audrey entrou, descobriu que a neblina havia se tornado estranhamente espessa. A visibilidade foi reduzida para cinco metros.

Os ventos uivantes varriam a neblina, trazendo uma sensação de clareza de vez em quando. No entanto, logo foi preenchido com uma brancura crescente.

Os olhos de Audrey de repente ficaram dourados, permitindo-lhe ver ainda mais longe.

Enquanto caminhava com cuidado, a névoa à sua frente de repente ficou muito mais fina.

Ao mesmo tempo, seus poderes Beyonder sofreram um retrocesso.

“O enfraquecimento do misticismo…” Os conceitos e informações mencionados anteriormente pelo Sr. Mundo passaram por sua mente.

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

Múltiplas salvas de Backlund dispararam à frente, fazendo com que os projéteis deixassem rastros vermelhos, azuis, prateados ou pretos enquanto bombardeavam a base inimiga.

Porém, no segundo seguinte, esses projéteis encontraram barreiras invisíveis e explodiram no ar, fazendo tremer a *parede transparente*.

Neste momento, uma figura um tanto embaçada apareceu na névoa espessa e distante. Estava em forma humana, mas tinha mais de dez metros de altura. Seu torso e cintura tinham dois braços estendidos enquanto emitia uma rica escuridão.

Por alguma razão, quando a figura que parecia surgir de uma lenda apareceu, a base da força aliada de Feysac e Intis se agitou.

Todos os soldados e oficiais pareciam ter voltado à infância. Eles estavam andando sozinhos na estrada escura, sem ninguém por perto. Tudo ficou em silêncio. Sentiram-se desconfortáveis.

O medo do desconhecido originou-se do medo de sua imaginação. Instantaneamente, eles desabaram e se viraram para fugir.

Neste momento, a luz solar radiante brilhou sobre eles, permitindo-lhes ver a luz e trazendo-lhes coragem.

No entanto, ainda havia um pequeno número de soldados que não conseguiam se controlar. Eles continuaram gritando *mamãe* ou o nome de uma determinada mulher em suas tentativas de escapar do campo de batalha.

Bang! Bang! Bang!

Os soldados caíram no chão em meio a repetidos tiros. Um por um, transformaram-se em flores cor de sangue.

Eles pousaram no chão, ficando imóveis depois de se contorcerem levemente. Ninguém se importava com seus nomes, nem ninguém sabia de seu passado.

Logo depois disso, sob as ordens do comandante, a barreira invisível que envolvia as forças aliadas de Intis e Feysac foi dissipada. Lanças flamejantes vermelho-carmesim foram lançadas em direção à base de Loen como se pudessem apagar o céu.

Assim que as lanças flamejantes se aproximaram do alvo, elas se espalharam em um repentino caos. Apunhalaram o chão, criando um buraco negro após o outro.

Foi a primeira vez que Audrey viu um uso em larga escala dos poderes de Beyonder. Momentaneamente atordoada, ela não pôde deixar de lembrar das pessoas que conhecia e dos papéis que desempenharam nesta batalha.

Glaint e os outros jovens nobres ingressaram no exército e assumiram funções de oficiais em diferentes patentes. Eles estavam espalhados por todo o campo de batalha e poderiam ser mortos a qualquer momento.

A Mágica havia deixado Backlund com a família da Julgamento e estava escondida em uma pequena cidade no condado de Chester Leste;

Como membro de médio escalão do MI9, a Julgamento foi alocada para defender secretamente contra a infiltração dos Beyonders de Feysac, Intis e outros países;

Os Beyonders oficiais liderados pelo O Estrela fecharam as várias catedrais da Igreja do Vapor, mantendo a estabilidade da cidade;

Santo Antônio e os outros semideuses da Igreja da Meia Noite, da Igreja das Tempestades, da família real e dos militares começaram a estabelecer a última linha de defesa em Backlund;

Os Sanguíneos permaneceram neutros o tempo todo…

Alguns segundos depois, Audrey reuniu seus pensamentos e se preparou para usar a Invisibilidade Psicológica para entrar furtivamente no acampamento inimigo e espalhar a Praga Mental.

De repente, sua percepção espiritual agitou-se quando ela olhou para um lugar mais distante.

Na névoa espessa, um tentáculo bastante espesso e embaçado envolveu incontáveis raios prateados e rapidamente se estendeu para um determinado local da base da força aliada.

Uma pena queimando com chamas douradas caiu.

Nas profundezas da névoa espessa, uma enorme palma azul-acinzentada se estendeu, segurando uma espada larga prateada.

…

O Mar da Névoa, longe da rota marítima segura.

Incontáveis raios atingiram a superfície do mar; as ondas subiram e quebraram fortemente.

O Amanhecer de Bernadette era constantemente lançado ao céu, fazendo com que parecesse extremamente minúsculo sob o poder dos raios. Parecia que iria afundar a qualquer momento.

A Rainha Misteriosa estava na proa do navio, absorvendo tudo isso com calma. De vez em quando, usava as Roupas Novas do Imperador e outras magias de contos de fadas para manter o equilíbrio do barco.

Seu olhar perfurou a terrível tempestade em busca da suspeita ilha primitiva.

…

Após alguma reorganização, Colin Iliad conduziu Derrick, Lovia e os outros membros da equipe de expedição para fora do acampamento da Cidade da Tarde. Eles seguiram o caminho montanha acima e entraram na Corte do Rei Gigante.

O que os surpreendeu foi que o crepúsculo congelado havia mudado. A luz solar intensa iluminava todos os cantos.

— … Onde está o ajudante que você convidou? — Colin Iliad controlou sua suspresa e virou-se para perguntar a Derrick Berg.

Assim como Derrick estava prestes a falar, de repente viu uma figura saindo de uma torre meio desmoronada.

A figura usava um sobretudo preto e uma cartola de seda. O lado direito do rosto estava cortado, frio e rígido. O lado esquerdo de seu rosto tinha vermes transparentes e contorcidos que continuavam rastejando.

Capítulo 1252 - Sr. Palhaço

Quando viram a pessoa saindo de trás da torre desabada, os membros da equipe de expedição da Cidade de Prata imediatamente assumiram uma postura defensiva, prontos para atacar ou fornecer qualquer defesa.

Aos olhos deles, o homem vestindo roupas estranhas e um chapéu estranho era equivalente a um monstro, um monstro particularmente assustador!

Mesmo Beyonders normais se considerariam monstros depois de serem sujeitos a tal mutação física!

Ao ver as reações dos meio-gigantes, Klein sorriu amplamente e disse com um sorriso radiante: — Olá a todos, sou Gehrman Sparrow.

— Todos vocês deveriam estar felizes por eu ainda conseguir me controlar. Caso contrário, vocês teriam perdido a cabeça porque olharam diretamente para mim.

Enquanto ele falava, os vermes transparentes no lado esquerdo de seu rosto e pescoço ainda se contorciam lentamente. Sob as roupas do lado esquerdo de seu corpo, havia marcas salientes que se contorciam suavemente.

“Um monstro!” Os membros da Cidade de Prata que não eram semideuses estavam cada vez mais certos de seu próprio julgamento.

— Você é… você é o Sr. Mun… não, Sr. Sparrow? — Derrick Berg finalmente conseguiu reconhecer o Sr. Mundo, que ele viu uma vez.

Klein ergueu a palma da mão esquerda e cobriu a bochecha esquerda. Ele sorriu e disse: — A vida é sempre encontrar o inesperado.

Sem esperar a resposta do Jovem Sol, ele fez uma pausa e disse: — Já abri a porta da residência do Rei Gigante. Isso provocou alguns acidentes, fazendo com que o reino divino mudasse.

“A porta da residência do Rei Gigante já foi aberta?” O grisalho e cheio de cicatrizes Colin Iliad estreitou os olhos. Ele subconscientemente olhou para os magníficos edifícios envoltos pela luz dourada do sol.

Porém, devido à distância, não conseguiu enxergar a situação claramente.

No entanto, fazer com que o pôr do sol congelado fosse substituído pelo sol escaldante do meio-dia explicava muitas coisas.

O olhar de Klein passou pelo Chefe da Cidade de Prata e a Anciã Lovia, que estava vestida com uma armadura preta, do conselho de seis membros. Ele então olhou para o O Sol e continuou com um sorriso: — Isso também me trouxe alguns efeitos negativos, assim como você já notou.

Nesse ponto, ele bateu palmas e disse em tom de comando, como um adulto instruindo crianças: — Tudo bem, Beyonders abaixo do nível de semideus devem recuar. A Corte do Rei Gigante depois da anomalia não é um lugar onde vocês possam entrar.

Os membros da equipe de expedição, além de Colin, Derrick e Lovia, sentiram uma inexplicável sensação de medo ao olharem para o Chefe.

Colin Iliad permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de se virar para eles e dizer: — Deixem a Corte do Rei Gigante e esperem na periferia. Se virem o sinal, ajam imediatamente de acordo com o plano.

Os membros da equipe de expedição escolhidos a dedo não eram apenas fortes e próximos de um semideus em força, mas também tinham diferentes artefatos selados poderosos que se complementavam. Mesmo que estivessem enfrentando um santo, não estavam sem esperança quando se tratava de derrotar um. No entanto, no plano original da Cidade de Prata, eles não eram a força principal. Portanto, Colin Iliad os conduziu até aqui na esperança de que, quando ele e os outros semideuses eliminassem os inimigos ocultos, esses membros da equipe pudessem brilhar. Eles poderiam então usar os diferentes Artefatos Selados para lidar com diferentes incidentes, evitando que toda a equipe sofresse de alguma fraqueza.

Agora, com a ajuda poderosa de fora se juntando a eles, e o fato de que a Corte do Rei Gigante realmente havia experimentado algum tipo de anomalia, ninguém sabia o que encontrariam se fossem mais fundo. Com a máxima cautela, Colin Iliad acreditou que a sugestão de Gehrman Sparrow não era um problema. Além disso, ele tinha seus próprios pensamentos egoístas — ele não queria que outros membros além dos semideuses sofressem riscos desnecessários ou baixas sem sentido. Portanto, concordou com a opinião da potência monstruosa.

Quando chegasse a hora de uma oportunidade se mostrar, ele, Lovia e Derrick seriam capazes de dar um sinal e deixar os membros da equipe correrem por um caminho limpo para fornecer reforços.

Quanto aos poderes Beyonder de toda a equipe não serem capazes de lidar com diferentes situações devido ao fato de se tornarem coletivamente iguais, Colin Iliad não estava muito preocupado já que a ex-pastora, Lovia, estava por perto.

Os integrantes da expedição, que não eram semideuses, trocaram olhares e hesitaram por um momento. No final, eles ainda optaram por ouvir Colin Iliad.

— Sim, Excelência!

Ao mesmo tempo em que responderam, lançaram um olhar profundo para Derrick Berg, como se estivessem tentando lembrar seu Chefe de ter cuidado com esse semideus da Sequência 4.

Ele realmente conhecia alguém de fora, vivo e monstruoso!

Isso era muito suspeito para os moradores da Cidade de Prata, que mal tinham visto estranhos!

Sentindo a óbvia desconfiança de seus companheiros, o coração de Derrick doeu e seus olhos quase se encheram de lágrimas.

Mas, eventualmente, não deu nenhuma desculpa. Ele manteve o silêncio e endireitou as costas.

Depois que os outros membros da equipe de expedição se retiraram da Corte do Rei Gigante, Klein sorriu e apontou para os dois semideuses.

— Deixe-me adivinhar. Você deve ser o Chefe da Cidade de Prata, o ex-Caçador de Demônios, o atual Cavaleiro Prateado, Colin Iliad. Você é a crente do Enforcado, a Cavaleira Negra Lovia, que ajudou *Ele* a pastorear?

Os olhos cinzentos de Lovia, escondidos atrás da viseira, estreitaram-se.

— Você realmente parece um palhaço.

“O Enforcado?” Ao ouvir as palavras do Sr. Mundo, Derrick quase duvidou de seus ouvidos.

Ele até imaginou que a Anciã Lovia tinha algo a ver com o Sr. Enforcado, mas rapidamente se lembrou da imagem exata do

Criador Caído — um homem nu pendurado de cabeça para baixo em uma cruz.

“Sr. Mundo usou O Enforcado para se referir ao Criador Caído. A Anciã Lovia o repreendeu por ser indelicado?” Derrick, que tinha pouco mais de dois metros de altura, assentiu pensativamente enquanto elogiava a coragem do Sr. Mundo do fundo do seu coração.

Na verdade, ele se atreveu a dar um apelido a uma verdadeira divindade e até disse isso em voz alta na frente de Sua seguidora!

Colin Iliad olhou para Gehrman Sparrow e depois para Lovia. Incapaz de dizer quem estava certo ou errado, ele disse calmamente: — Vamos continuar avançando.

Ele já havia puxado as duas espadas das costas e permitido que fossem cobertas pelo brilho do amanhecer.

— Sem problemas. — Com um sorriso, Klein se virou e caminhou para a esquerda de uma enorme escadaria de pedra com os três semideuses da Cidade de Prata.

Depois de caminhar um pouco, eles viram o familiar caminho acidentado. De um lado da estrada havia um penhasco imponente e do outro lado havia uma nuvem sem fundo ensolarada à tarde.

Neste momento, Klein e companhia sentiram as vibrações do solo. Eles viram grandes quantidades de gases ilusórios e negros surgindo das profundezas da nuvem dourada.

Com um barulho, o caminho acidentado desabou, caindo na escura *superfície* da água.

Abaixo da *superfície* da água, parecia haver redemoinhos invisíveis à espreita.

— Haha, ele desabou. Não há saída. Haha. — Klein se abaixou rindo alto, deixando os nervos de Colin, Derrick e Lovia tensos.

Klein levou alguns segundos para recuperar o controle de suas emoções. Ele endireitou o corpo e tirou um pedaço de papel branco do bolso com um sorriso estampado no rosto. Ele dobrou-o em um *avião*.

Fuuu. Ele soprou na ponta do avião de papel, balançou o braço e jogou-o na direção das nuvens que haviam sido devoradas pela escuridão.

Ao mesmo tempo, a luva da mão esquerda estava coberta de escamas de peixe escorregadias.

Ao ver esta cena, o originalmente confuso Colin Iliad assentiu levemente antes de lançar seu olhar para o objeto de papel voador.

Um vento violento agitou-se enquanto carregava o avião de papel em vôo por alguns segundos.

Então, de repente, dissipou-se e, como uma pedra, mergulhou rapidamente nas nuvens escuras, sem causar ondulações.

— Pelo que parece, voar é inútil. — Klein virou-se no meio do caminho e sorriu para Derrick e companhia.

Lovia não respondeu enquanto liberava uma alma translúcida que envolvia um pedaço de rocha.

Num piscar de olhos, aquele pedaço de rocha desapareceu do seu local original, *teleportando* para um ponto acima das nuvens escuras. Depois disso, caiu incontrolavelmente e afundou nas nuvens.

— Teleporte também não funciona, — Lovia disse com uma voz ligeiramente profunda.

Enquanto Klein pressionava seu abdômen, ele se abaixou e riu antes de dizer: — Parece que só podemos entrar pela entrada principal.

Derrick imediatamente se virou e estava prestes a voltar quando Colin Iliad e Lovia se entreolharam e assentiram indiscernivelmente.

Os quatro semideuses retornaram rapidamente para a enorme escadaria de pedra branco-acinzentada e olharam para cima.

Acima do lance de escadas silenciosas com degraus muito altos, as majestosas muralhas da cidade estavam cobertas de marcas de queimaduras. Havia até flechas tão grossas quanto árvores comuns.

No meio da muralha da cidade havia uma porta com dezenas de metros de altura. Era de cor azul acinzentada e havia marcas douradas incrustadas em sua superfície.

Em ambos os lados da porta havia um guarda de seis metros de altura, de maneira dominadora. Eles usavam uma requintada armadura prateada de corpo inteiro, um segurando uma espada grande e o outro um enorme machado. Atrás de suas viseiras havia um brilho laranja.

Cavaleiro Prateado!

Estes eram dois guardas dos Cavaleiros Prateados!

Sem perder tempo, Colin Iliad rapidamente retraiu o olhar e disse a Gehrman Sparrow: — Vou segurar um dos Cavaleiros Prateados. Acabe rapidamente com o outro.

Ele não tinha muita certeza da força de Gehrman Sparrow, mas pela admiração e respeito que sentia em Derrick Berg, bem como pelo fato de ter aberto a residência do Rei Gigante, ele determinou que este semideus que era abençoado pelo O Louco não era mais fraco que ele.

Sob tais circunstâncias, fosse Gehrman Sparrow ou Colin Iliad, não era difícil para eles matar rapidamente um guarda Cavaleiro Prateado com a ajuda de Lovia e Derrick. Afinal, eles não eram semideuses vivos, mas sim uma estátua especial sem qualquer inteligência.

Assim que Colin Iliad terminou a frase, ele viu Gehrman Sparrow curvar as costas e rir alto.

— Por que você se preocupa tanto com esses dois brinquedos?

— Se eles ainda estivessem vivos e pudessem pensar… sendo os verdadeiros Cavaleiros Prateados… eu definitivamente seria tão cauteloso quanto você. Mas agora, haha. Assista.

Enquanto falava, Klein usou a mão esquerda, que tinha muitos Vermes Espirituais rastejando, para pressionar sua cartola. Ele endireitou o corpo e subiu rapidamente as escadas.

Então, foi cercado por fortes ventos ao se aproximar da porta principal da Corte do Rei Gigante.

Durante esse processo, ele levantou casualmente a mão direita e apertou-a algumas vezes, como se estivesse esticando o pulso ou agarrando o ar.

No final da última ação, o ombro de Klein afundou ligeiramente como se tivesse congelado, mas nada apareceu no vazio.

Colin Iliad originalmente queria compreender a força de Gehrman Sparrow, então ele não o impediu. Ele apenas sinalizou para Lovia segui-lo, para apoiá-lo caso cometesse algum erro. No entanto, naquele momento, ele desacelerou repentinamente. Franziu a testa ligeiramente, como se tivesse sentido o cheiro de alguma coisa.

Quanto a Derrick, ele olhou para ele com leve admiração. Ele acreditava que o Sr. Mundo poderia acabar rapidamente com os guardas.

Capítulo 1253 - Desejo-lhe Tudo de Bom

Somente quando Klein estava prestes a chegar ao final do lance de degraus de pedra é que os dois guardas dos Cavaleiros Prateados do lado de fora da Corte do Rei Gigante reagiram.

Eles viraram a cabeça enquanto o brilho laranja atrás dos visores piscava duas vezes, como se confirmasse a identidade do visitante. Além disso, tiveram um momento de confusão.

Metade do rosto de Klein era normal e a outra metade era assustadora. O lado direito de sua boca se curvou exageradamente. Os vermes transparentes à sua esquerda se torceram lentamente, revelando um sorriso assustador e indiferente.

Thud!

Com o pé direito cruzando o degrau final, ele chegou à plataforma onde ficava a Corte do Rei Gigante.

De repente, uma rachadura branco-prateada apareceu na testa de Klein enquanto incontáveis raios prateados eram emitidos de seu corpo.

Todo o seu corpo se despedaçou instantaneamente em pedaços de carne e sangue.

Esses fragmentos flutuaram e rapidamente se afinaram e desapareceram, transformando-se em pedaços de papel.

Vários Kleins, de cartola e sobretudo preto, apareceram um após o outro em pontos diferentes. No entanto, todos foram dilacerados pelos raios da espada prateada. Alguns deles degeneraram em ilusões, enquanto outros se transformaram em figuras de papel.

Neste momento, uma pessoa apareceu de repente do lado de fora da porta principal da Corte do Rei Gigante, onde dois guardas haviam desaparecido.

Era uma boneca enorme vestida com um vestido longo escuro e complicado, com vinhas malignas enroladas nela.

Reinette Tinekerr!

Quando Klein subiu os degraus de pedra, a pessoa que ele convocou não era outra senão a Srta. Mensageira. No entanto, *Ela* apareceu na forma Espectro, então Colin Iliad, Lovia e Derrick não a viram.

Neste momento, os dois Cavaleiros Prateados que esconderam suas más intenções e se esconderam com a ajuda da luz estavam perseguindo Klein por instinto. Eles já haviam exposto seu paradeiro após as prolongadas observações da potência em nível de anjo.

Os brilhantes olhos vermelhos de Reinette Tinekerr refletiram imediatamente uma área aparentemente vazia.

Houve um flash de luz e um coelho branco saltou de repente do nada. Ele saltou e circulou pela área, seus olhos anormalmente insípidos.

Imediatamente depois disso, a Srta. Mensageira deu um passo à frente e desapareceu.

Em outra área, o cavaleiro restante de armadura prateada apareceu. Suas ações se tornaram rígidas e lentas.

Ele havia sido possuído por um Espectro!

Klein, que se usou como isca, parou de Teleportar. Ele pressionou a mão no peito e fez uma reverência muito cerimonial.

— Eu encontrei vocês dois. Eu desejo tudo de bom.

Ele endireitou o corpo, levantou a mão direita e estalou os dedos.

Estrondo!

O coelho de pelo branco explodiu de repente, espalhando sua carne por todo o chão.

Então, ele caminhou em direção ao guarda Cavaleiro Prateado que tentou o seu melhor para lutar, mas sem sucesso.

Quando as duas figuras se cruzaram, a projeção histórica de Reinette Tinekerr retornou à névoa da história, enquanto o Cavaleiro

Prateado seguiu de perto Klein e muito obedientemente retornou à beira dos degraus de pedra com ele.

Ele já havia se tornado a marionete de Klein.

— Podemos entrar. — Klein sorriu ao dizer a Colin Iliad e aos outros ao pé da escada de pedra.

Os olhos de Derrick brilharam enquanto ele se maravilhava interiormente.

“Sr. Mundo é realmente poderoso. Ele conseguiu acabar com dois guardas dos Cavaleiros Prateados sozinho e tão rapidamente!

Colin Iliad virou a cabeça para olhar para Lovia. Pelo olhar dela, ele podia sentir suas emoções pesadas.

O Chefe da Cidade de Prata não mudou de expressão. Ele segurou as duas espadas que refletiam a luz do amanhecer e subiu os degraus de pedra com firmeza. Ele veio para o lado de Klein e sussurrou: — Mutante?

Klein pressionou um Verme Espiritual que formava seu olho esquerdo e sorriu sem responder.

Depois que Derrick e Lovia subiram as escadas, os quatro semideuses e uma marionete se viraram e chegaram à porta principal da Corte do Rei Gigante.

Durante esse processo, Klein guardou a característica de Beyonder do Cavaleiro Prateado que vazou do coelho.

Esta era uma recompensa para Reinette Tinekerr.

De acordo com o acordo entre ele e o anjo, os despojos de guerra que Klein obteve ao invocar uma projeção histórica seriam divididos igualmente com a Srta. Mensageira.

Reinette Tinekerr pegou o recurso Beyonder, enquanto Klein obteve uma nova marionete.

Ele olhou para a porta principal e fez o guarda Cavaleiro Prateado, que era muito mais alto que ele, dar alguns passos à frente e enfiar a espada no chão.

Então, o Cavaleiro Prateado se abaixou e estendeu as mãos para pressionar a porta que tinha dezenas de metros de altura.

Depois de um som estridente e pesado, a porta com marcas douradas se abriu lentamente.

Neste momento, o *sol* no céu saltou e toda a Corte do Rei Gigante congelou em um crepúsculo laranja-avermelhado.

A enorme porta se abriu cada vez mais rápido, e a cena interna foi gradualmente revelada a Klein e companhia.

Uma estátua branco-acinzentada estava coberta por uma luz vermelho-alaranjada. Inúmeras escadas se estendiam por trás da porta até a residência mais alta e magnífica do Rei Gigante. No caminho não houve obstáculos. Havia palácios e torres em ambos os lados.

Estátuas gigantes cobertas por armaduras cor de ferro ficavam em frente a diferentes edifícios, guardando o caminho que levava às residências do deus.

— É hora de vocês se apresentarem. — Klein virou a cabeça para o lado e deu um sorriso exagerado para Colin Iliad e Lovia.

O ex-caçador de demônios, Colin, assentiu levemente sem qualquer objeção. Atrás de Lovia, apareceu uma figura ilusória coberta por uma armadura prateada com olhos vermelhos escuros e vários metros de altura.

Pa! Pa! Pa!

As estátuas gigantes em ambos os lados da escadaria do reino divino emitiam raios branco-prateados enquanto produziam sons estridentes.

As *flores* prateadas que desabrochavam continuavam se espalhando para cima como se estivessem dando as boas-vindas aos convidados.

Em pouco tempo, três Cavaleiros Prateados — Colin Iliad, a alma *Pastada* por Lovia e a marionete controlada por Klein — limparam as estátuas gigantes que guardavam a escadaria do reino divino, deixando apenas a área mais próxima da residência do Rei Gigante. Eles não tentaram isso por cautela.

Naquele momento, duas figuras voaram para fora do palácio do Rei Gigante e deslizaram em direção aos três Cavaleiros Prateados.

Uma tinha o rosto sombreado, cabelos pretos e encaracolados que chegavam aos ombros e um par de asas negras nas costas. A outra era uma sombra pura que se distorcia para os lados de vez em quando.

Eles eram Enuni, que sofreu mutação em algum momento, e a sombra de Klein, ambos sob a influência do Anjo Negro.

...

No campo de batalha cheio de névoa espessa, uma camada de escamas de dragão branco-acinzentadas apareceu de repente no corpo de Audrey. Isso foi o resultado de ela ter visto algo que não deveria ver.

Mesmo com a névoa bloqueando sua visão, criaturas de alto nível no nível de anjo ainda poderiam corromper e danificar os seres vivos que os vissem!

Como uma semideusa do caminho do Espectador, Audrey imediatamente retraiu o olhar e acalmou sua mente para evitar perder o controle.

Enquanto seus pensamentos corriam, ela deu alguns passos para trás e usou a Invisibilidade Psicológica para se esconder na névoa espessa. Ela não tinha pressa em se infiltrar no acampamento das forças aliadas de Intis e Feysac.

Ela estava esperando por uma oportunidade — uma que acreditava que definitivamente apareceria.

O tempo passou tão devagar que Audrey imaginou que havia parado. Depois de um período de tempo desconhecido, finalmente viu a neblina sobre a base das forças aliadas escurecer, como o sol mergulhando no horizonte. A noite começou a governar este mundo.

Silenciosamente, os soldados e oficiais de Intis, Feysac fecharam os olhos e adormeceram. Isso incluiu muitos outros Beyonders.

Audrey, que estava escondida não muito longe, também adormeceu. No entanto, como uma Caminhante dos Sonhos que foi *avisada* antecipadamente, ela conseguiu permanecer lúcida.

Então, sem saber quanto tempo duraria a oportunidade, ela usou *Travessia dos Sonhos* para entrar em Intis, na base das forças aliadas de Feysac. Ela caminhou entre os soldados e secretamente deixou para trás as sementes de uma praga mental.

Essa *praga* poderia fazer com que o infectado entrasse em pânico, ficasse nervoso e desmoronasse emocionalmente. Era difícil ser acalmado com métodos normais.

Zumm!

O som de uma buzina perfurou as lacunas entre a realidade e os sonhos, destruindo o mundo nebuloso e despertando os soldados e oficiais.

Audrey não hesitou. No instante anterior ao sonho ser completamente destruído, ela *atravessou* até o outro extremo do acampamento, longe do grupo que havia plantado as sementes da Praga Mental.

No segundo seguinte, o mundo dos sonhos desabou completamente, forçando-a a voltar à realidade. Ela apareceu nas fronteiras de Intis, na base das forças aliadas de Feysac.

Thud!

Um raio branco prateado se iluminou, explodindo ao lado de Audrey, destruindo a neblina.

Audrey não entrou em pânico porque ser atacada estava dentro de suas expectativas.

Depois de entrar em Intis, acampamento das forças aliadas de Feysac, ela sabia que sua *Invisibilidade Psicológica* provavelmente seria descoberta por outros usando outras pistas, como não ser capaz de esconder completamente sua malícia.

Portanto, além de sua *Invisibilidade Psicológica*, ela também usou técnicas semelhantes e a Desordem e Mão do Horror para criar outra versão falsa de si mesma para enganar os possíveis agressores.

Em outras palavras, ainda havia uma camada de ilusão escondida sob sua Invisibilidade Psicológica.

E os fatos provaram que a compreensão que Audrey tinha do inimigo estava correta. A versão falsa dela realmente encontrou um ataque repentino.

Aproveitando esta oportunidade, recuou para as profundezas da neblina.

Então, um dragão branco acinzentado que ainda estava em forma humana apareceu. Tinha símbolos misteriosos e tridimensionais gravados em suas enormes escamas. Eles estavam se infiltrando e se estendendo para fora, como se estivessem se entrelaçando em algo indescritível. Algo que não pertencia à realidade faria com que a mente entrasse em frenesi e distorcesse seus pensamentos só de olhar para ele.

Ao mesmo tempo, uma figura vestida com traje de general de Feysac apareceu no local onde Audrey estava. Seu rosto, pescoço e palma estavam cobertos por uma armadura prateada, exalando uma sensação de frio.

…

As sombras de Enuni e Klein pousaram em uma plataforma coberta de luz laranja. Os três Cavaleiros Prateados recuaram e voltaram para o lado de Derrick e Klein.

Klein levantou a mão para cobrir a bochecha esquerda e riu da *sombra* e de Enuni.

— Parece que vocês não podem sair dessa área.

Ele deu alguns passos à frente e abriu as palmas das mãos. Fez uma careta e disse: — Que pena. Dessa forma, você não será capaz de me atacar.

Bang!

A *sombra* abriu a boca e lançou um canhão de ar.

Capítulo 1254 - Exagerado

Bang!

Quando a *sombra* disparou um canhão de ar para frente, Klein agiu como se tivesse percebido isso de antemão. Seu corpo recuou e ele deu uma cambalhota no ar, aterrissando firmemente a vários passos de distância.

Durante esse processo, sua mão direita continuou pressionando a meia cartola em sua cabeça, fazendo-o parecer bastante relaxado.

Vendo que Enuni e a *sombra* não tentaram perseguir e continuar seus ataques, o sorriso em seu rosto tornou-se ainda mais óbvio.

— É realmente indelicado interromper os outros enquanto eles estão falando.

— Eu queria discutir como lidar com vocês na sua frente, mas só posso evitar isso agora.

Enquanto falava, seu rosto esquerdo, formado por um aglomerado de vermes transparentes, tremia duas vezes, como se tentasse piscar para sua antiga marionete e sua antiga sombra.

Então, com um sorriso radiante no rosto, ele voltou para Colin Iliad, Derrick e Lovia e encolheu os ombros.

— Os donos deste lugar não estão nos recebendo. Só podemos sair e discutir como resolver o problema deles.

Colin Iliad não ignorava ‘companheiro poderoso’ só porque ele não parecia capaz de controlar suas emoções. Isso porque ele mostrou sua expertise e meticulosidade com os detalhes no tratamento dos assuntos anteriores. Isso não era algo que um semideus que havia perdido a cabeça pudesse fazer.

— Tudo bem. — O Chefe da Cidade de Prata respondeu à sugestão de Klein.

Claro, Derrick não fez objeções, enquanto Lovia permaneceu em silêncio e não disse uma palavra.

Assim, os quatro semideuses e a marionete do Cavaleiro Prateado refizeram seus passos. Eles saíram pela porta da Corte do Rei Gigante, e Klein até fez o guarda de armadura prateada puxar a enorme porta e fechá-la lentamente. Parecia um gesto muito educado.

Durante todo o processo, Enuni, que tinha camadas de asas negras nas costas, e a pura *sombra* ficaram apenas observando. Eles não tentaram detê-los, como se uma parede invisível tivesse restringido seus movimentos.

Depois de um tempo, o crepúsculo se dissipou e a escuridão desceu. Todos aguardavam a luz do amanhecer para iluminar tudo.

Neste mundo silencioso e morto, um raio de luz finalmente surgiu, trazendo consigo um amanhecer tão esperado.

Neste momento, Enuni e a *sombra* ouviram batidas na porta da Corte do Rei Gigante.

Alguém estava batendo na porta.

Toc Toc toc.

Depois que isso continuou mais algumas vezes, a porta soltou um rangido ao abrir pesadamente.

Vestindo um sobretudo preto, Klein manteve o sorriso no lado direito do rosto ao entrar primeiro na Corte do Rei Gigante. Ele subiu as escadas passo a passo, e os outros semideuses, junto com sua marionete, seguiram um passo atrás.

Depois de chegar no meio do caminho, Klein parou e disse a Enuni e à *sombra* que estavam a mais de dez metros de distância: — Por favor, perdoem-me por não esperar que vocês dissessem 'entre'. Talvez seja porque este local fica muito longe da porta principal, então você não ouviu minha batida.

— Como você sabe, como cavalheiro, só sei usar os dedos para golpear, não bater com as palmas das mãos.

No momento em que terminou de falar, Enuni, que não falava desde o início, falou:

— Em seguida, você lidará com a sombra sozinho e deixará o povo da Cidade de Prata me segurar.

— Oh? — Klein soltou um grunhido nasal alto enquanto exibia um sorriso exagerado, como se estivesse esperando que Enuni desse mais explicações.

Ao mesmo tempo, ele ergueu a mão esquerda e pressionou o rosto.

Os vermes transparentes e retorcidos começaram a se contorcer, alguns entrando, outros rastejando para fora e completando rapidamente uma troca.

Com uma sombra no rosto, Enuni, com seu cabelo preto levemente encaracolado que chegava aos ombros, continuou com uma voz profunda: — Você não convocou uma projeção do Vazio Histórico com antecedência porque sabe que a Sombra pode invocar o projeção do Cajado das Estrelas e simular os poderes do Anjo do Tempo; isso acelerará o fluxo do tempo para dispersar seus anjos ajudantes.

— Da mesma forma, ele não fez nenhum preparo pelo mesmo motivo.

— E se você invocar um santo que pode durar mais, ele pode fazer o mesmo. Vocês dois se compensam.

— Eu odeio jogar cartas comigo mesmo! — Klein assentiu pesadamente, expressando sua concordância e riu alto.

Enuni, cujo rosto estava embaçado, olhou para ele e para os três semideuses da Cidade de Prata.

— Portanto, você transformou o Cavaleiro Prateado que guardava a porta em sua marionete, planejando usá-la como um trunfo para mudar a balança.

— Esse problema é dele, não meu. Na verdade, ele não tem um alvo para transformar em marionete. Ou talvez, por que você não se sacrifica? — Os cantos da boca de Klein se curvaram enquanto ele dizia para sua antiga marionete, Enuni.

Enuni retraiu o olhar e virou-se para examinar Colin Iliad, Derrick e Lovia.

— Você e a Sombra se cancelam. O pré-requisito para usar uma marionete para vencer é que eles possam me segurar.

Assim que ele disse isso, os dois ombros da marionete corrompida pelo poder do Anjo Negro adormecido se contorceram enquanto uma cabeça crescia de cada um.

As três cabeças estavam cobertas de sombras e tinham cabelos pretos e encaracolados que chegavam aos ombros. No entanto, deram às pessoas a sensação de que uma era jovem e a outra velha.

Antes que Klein e os semideuses pudessem reagir, o corpo direito de Enuni de repente se despedaçou, fazendo com que a cabeça *envelhecida* tirasse um terço de seu corpo.

O corpo que se separou rapidamente se contorceu e instantaneamente ficou completo. Na sombra sobre a superfície da cabeça, um par de olhos se projetava com pupilas verticais e douradas.

De repente, a magnífica escadaria que levava à residência do antigo deus desabou, transformando-se em um abismo desolado. No final do abismo havia uma cidade escura como breu, coberta de ervas daninhas.

Cidade de Prata!

O coração de Derrick apertou ao ver uma cena tão realista. Ele estava preocupado que o inimigo desconhecido arrastasse ele e os outros semideuses para a Cidade de Prata e a destruísse. Quanto a Lovia, seu olhar congelou enquanto seu corpo tremia quando Enuni produziu duas cabeças. Era como se ela pudesse sentir a aura de uma entidade de alto nível absoluto.

Colin Iliad examinou os arredores e cruzou suas duas espadas que estavam cobertas pela luz do amanhecer antes de empurrá-las. Ele disse em voz profunda: — Isso é falso.

Nesse momento, Klein cobriu a boca com a mão esquerda feita de vermes transparentes. Ele bocejou e perguntou ao corpo principal de Enuni com um sorriso: — Você será mais forte nos sonhos?

— Ou você pode cruzar a fronteira e lançar um ataque?

— Sim, se fosse eu, definitivamente consideraria usar um sonho para atrair o inimigo para entrar no meu alcance de ataque.

No momento em que disse isso, o abismo desolado e o castelo distante se dissiparam ao mesmo tempo. A magnífica escadaria, iluminada pela luz da madrugada, apareceu mais uma vez.

Neste momento, o lado esquerdo do corpo de Enuni foi arrancado. A cabeça *jovem* havia tirado um terço de sua carne.

A sombra que cobria *seu* rosto foi rapidamente substituída por uma luz dourada resplandecente. Era como se houvesse dois *sóis* em miniatura em seus olhos.

— O sol? — Klein primeiro fez uma pergunta antes de rir tanto que não conseguiu endireitar as costas. — Haha, você quer usar o 'Domínio Sem Sombra' para romper a 'Ocultação de Luz' do Cavaleiro Prateado? Sim, temos três Cavaleiros Prateados do nosso lado. Isso merece sua atenção, mas você já considerou os sentimentos da Sombra? Não fez isso, você só pensa em si mesmo! Ele é apenas uma sombra, então você já considerou o quão enfraquecido ele estaria no 'Domínio Sem Sombra'?

Neste ponto, Klein riu ainda mais alto. Até mesmo os transparentes Vermes Espirituais rastejando em seu rosto esquerdo aceleraram seus movimentos.

— Hahahaha, também, você já pensou sobre os poderes Beyonder de Corrupção, Degeneração e Trevas? Você considerou seriamente os efeitos negativos que o ‘Domínio Insombra’ lhe trará?

Depois de rir, Klein endireitou as costas e perguntou sério: — Como devo me dirigir a você agora?

— En’en? U’u? Ni’ni?

Enuni, cujo corpo principal ainda estava coberto de sombras, respirou fundo lentamente e disse: — Se você tivesse escolhido o caminho do Caçador, você definitivamente seria mais forte do que é agora…

Antes que ele pudesse terminar a frase, as camadas de asas negras em suas costas se abriram de repente. Elas continuaram se expandindo, cobrindo o céu e se aproximando da magnífica escadaria.

Sombras fracas cobriram imediatamente a área. Então, Enuni cruzou diretamente a fronteira invisível e desceu na frente de Colin Iliad, Lovia e Derrick.

Ele realmente tinha os meios para romper a obstrução!

O jovem, que se separou do Santo do Sol, imediatamente levantou os braços.

A luz do amanhecer tornou-se extremamente quente, iluminando todos os cantos da magnífica escadaria, sem deixar sombras. Nada poderia se esconder dentro.

Domínio Sem Sombra!

No entanto, as sombras ao seu redor não desapareceram. As asas escuras que envolviam o corpo de Enuni bloqueavam a luz solar pura.

Quanto a *Sombra*, parecia estar coberta por uma capa. Embora estivesse muito mais escuro, não mostrava nenhum sinal de fraqueza.

Ao mesmo tempo, o corpo envelhecido de Enuni empurrou a palma da mão direita.

Uma rajada de vento violenta, mas ilusória, apareceu ao seu redor, carregando consigo uma intenção invisível e multicolorida que jorrou em direção a Klein e sua marionete do Cavaleiro Prateado.

Privação Mental!

Poderia impressionar o alvo, fazê-lo sentir medo, mostrar sinais de frenesi ou perder uma parte de sua racionalidade.

E agora, como o espírito de Klein estava incompleto, ele estava à beira de perder o controle. Ele nem conseguia controlar muito bem suas emoções e reações. Se ele sofresse os efeitos da Privação Mental, havia uma grande chance de que ele perdesse o controle imediatamente e se transformasse em um monstro.

Enuni entendeu o que havia acontecido com ele e compreendeu sua fraqueza. No momento em que lançou o ataque, permitiu que o

Santo Espectador usasse um ataque de área de efeito que Klein acharia difícil de defender e acharia insuportável.

Os ventos fortes que estavam contaminados com todos os tipos de emoções e engoliram Klein instantaneamente. No entanto, o aventureiro louco, que tinha metade de um corpo normal e metade de um corpo aterrorizante, não mostrou nenhum sinal de expressões distorcidas, manifestação de divindade ou colapso físico. Em vez disso, seu grande e feliz olho direito ficou extremamente calmo.

Enquanto esperava pela equipe de expedição da Cidade de Prata, ele já havia convocado a Srta. Justiça e feito com que ela criasse uma Persona Virtual que decorreu de sua satirização, personagem parecido com um Palhaço, permitindo que seu espírito se completasse por um certo período de tempo!

Esta foi a razão pela qual ele parecia relativamente racional quando saiu da residência dos guardas, apenas para parecer exagerado e louco quando se encontrou com a equipe de expedição da Cidade de Prata.

Além disso, esta Persona Virtual também poderia resistir a vários ataques do domínio da Mente.

A frieza em seus olhos desapareceu rapidamente. O canto de seu lábio direito se curvou, tornando-se simétrico com um Verme Espiritual enrolado que rastejava à esquerda.

Este foi um sorriso sincero.

Capítulo 1255 - Zombando de Si Mesmo

Quando o sorriso sincero apareceu no rosto de Klein, o rosto do Santo Espectador que Enuni havia dividido de repente se abriu. As rachaduras prateadas estavam por todo lado, entrelaçando-se umas com as outras, parecendo extremamente caóticas.

Klein aproveitou a oportunidade e usou a espada prateada de sua marionete Cavaleiro Prateado para condensar uma Espada Prateada para atacá-lo!

Uma luz nítida disparou, cortando aquela figura em incontáveis pequenos pedaços.

No entanto, esses pequenos blocos eram anormalmente ilusórios, com corporeidade zero.

O Santo Espectador usou a técnica da Invisibilidade Psicológica para criar uma ilusão, escondendo sua existência!

Swoosh! Swoosh! Swoosh!

Feixes de luz prateados brilharam em direção ao Santo Espectador que Enuni havia separado, ou saltaram diretamente do local do alvo, irrompendo de dentro.

O Santo Espectador confiava na velocidade e agilidade que um corpo poderoso trazia. Ele mudava constantemente de posição e se esquivava, evitando se machucar.

Como tinha uma compreensão e controle precisos de sua psique e mente, a intuição de Klein para o perigo impedia a formação de uma imagem em sua mente, por isso era difícil para Klein prever suas ações. Portanto, Klein não podia deixar a Espada Prateada ficar à espreita e atacar onde ele aparecia.

Tap! Tap! Tap!

O enorme cavaleiro, coberto por uma sólida armadura prateada, segurou sua espada larga e atacou seu alvo, como se pudesse derrubar uma montanha.

Devido à existência do Domínio Sem Sombra, a marionete do Cavaleiro Prateado de Klein não conseguiu se esconder usando a luz. Ele só poderia atacar diretamente.

Ao ver isso, o corpo do Santo Espectador de repente inchou, transformando-se em um horrível dragão branco-acinzentado com escamas coberto de sombras, uma manifestação da divindade.

O corpo do dragão era enorme; suas escamas cinzas eram firmes. Suas garras eram poderosas e conseguiram bloquear o golpe do Cavaleiro Prateado.

Bang! Bang! Bang! Bang! O gigante e o dragão gigante esmagaram as rochas de tijolos do antigo reino divino, causando o colapso do palácio. Foi uma bagunça.

Klein manteve seu sorriso exagerado e controlou seriamente sua marionete para ignorar a Sombra.

Não, ainda interferiu de algum jeito.

Ele controlou os Fios do Corpo Espiritual de si mesmo, da marionete, do Chefe da Cidade de Prata, Lovia e do Jovem Sol, evitando que fossem controlados pela *Sombra*. De vez em quando, ele estendia a mão e invocava a projeção histórica que a *Sombra* estava tentando invocar. Isso efetivamente anulou os esforços de ambas as partes.

Além disso, Klein nem olhou para a *Sombra*.

A *Sombra* vagou por um tempo antes de abrir a boca desamparadamente e fazer um som de *bang*.

Um canhão de ar disparou e atingiu a marionete do Cavaleiro Prateado antes de explodir.

Em meio ao som estrondoso, a marionete apenas tremeu ligeiramente antes de voltar ao normal. A armadura prateada que ele usava não apresentava uma única rachadura.

— Haha. — Ao ver essa cena, Klein riu alto, dando a sensação de que estava prestes a cair na gargalhada.

Como ele poderia não estar ciente de quão fracos eram seus ataques e defesa?

Quando as duas habilidades principais de controlar os Fios do Corpo Espiritual e a convocação das projeções do Vazio Histórico se tornaram ineficazes, a *Sombra*, que não tinha marionetes, só pôde assistir de lado. Sejam canhões de ar, controle de chamas, criação de ilusões ou a habilidade de combate do Palhaço, todas eram apenas enfeites ou suporte.

Da mesma forma, Klein não atacou a Sombra, porque sabia o quão frustrante era lidar com Substitutos de Estatueta de Papel, Salto Flamejante, Transferência de Dano e Criação de Ilusão. Ele sabia que não havia como lidar com a outra parte em tão pouco tempo. Ele poderia muito bem deixá-la ser um membro da audiência ao vivo. Afinal, ela não poderia afetar a batalha.

Ao ouvir a risada zombeteira, a *Sombra* negra congelou por um momento antes de avançar. Aproximou-se de Klein e o atacou pessoalmente.

Por outro lado, quando a verdadeira forma de Enuni pousou na frente dos três semideuses da Cidade de Prata, Colin Iliad rapidamente olhou para Derrick antes de desviar o olhar. Ele cruzou as espadas, formando uma cruz que bloqueava o caminho à frente.

Ao fazer isso, as roupas do Chefe da Cidade de Prata foram rasgadas por seus músculos em rápida expansão.

Num piscar de olhos, Colin Iliad se transformou em um gigante de quase seis metros de altura. Seu corpo era azul-acinzentado e seus músculos eram preto-azulados. Transformou-se num gigante rasgado.

Havia uma rachadura escura em sua testa que parecia capaz de atrair as almas ao seu redor, e seus olhos haviam sumido.

Cada centímetro da pele e da carne do gigante continha imenso poder, mistério infinito e uma estranha influência espiritual. Isso fez com que todos que testemunharam isso inevitavelmente sentissem uma dor aguda em sua psique, transformando-os em uma bagunça violenta que queria destruir tudo, inclusive eles mesmos.

Dentro do *Domínio Sem Sombra*, Colin Iliad não precisava se preocupar que a supressão do reino divino o impediria de controlar esta forma incompleta de Criatura Mítica, fazendo com que ele perdesse completamente o controle.

A barreira invisível ao seu redor imediatamente encolheu, transformando-se em metal líquido prateado e pegajoso que cobria todo o seu corpo e se solidificou em uma armadura que não podia ser abalada.

Naquele momento, a sombra no corpo de Enuni condensou-se em algo corpóreo. Isso o fez se transformar em um *gigante* de vários metros de altura. Ele segurava uma espada preta e usava uma armadura preta de corpo inteiro.

Cavaleiro Negro!

Clang!

A grande espada negra cortou para baixo e foi retida no ar por duas espadas formadas a partir da luz do amanhecer.

A sombra sob os pés de Enuni e as ilusórias asas negras em suas costas se estendiam para fora na tentativa de envolver Colin Iliad.

Quase ao mesmo tempo, raios de luz do amanhecer se formaram ao redor de Colin enquanto avançavam.

A tempestade cheia de puros fragmentos de luz engoliu a sombra de Enuni, apenas para ser bloqueada por suas asas negras.

Clang! Clang! Clang! Bang! Bang! Bang!

A Manifestação do Cavaleiro Prateado de Colin Iliad e a transformação do Cavaleiro Negro de Enuni colidiram violentamente, produzindo um show de luzes espetacular quando a torre desabou.

Quanto a Derrick, ele saltou com o Rugido do Deus do Trovão em mãos após receber o sinal do Chefe, indo direto para o Santo do Sol.

Em meio aos ventos uivantes, ele brandiu o martelo azul fantasmagórico que estava envolto em relâmpagos. Ele parecia alguém do caminho da Tempestade, não um Beyonder do domínio do Sol.

O Santo do Sol nunca esperou que o Sem Sombra à sua frente fosse tão imprudente que ele escolhesse entrar em combate corpo a corpo. Incapaz de reagir a tempo, só conseguiu usar seus instintos para se esquivar para o lado.

Com um estalo alto, uma luz branco-prateada irrompeu do lugar onde ele estava prestes a entrar. A luz rapidamente o engolfou e despedaçou seu corpo.

O espírito maligno do Cavaleiro Prateado que Lovia *pastou* também teve como alvo o Santo do Sol enquanto desencadeava seus ataques.

Um brilho dourado surgiu do corpo do Santo do Sol como um maremoto, derretendo a luz branco-prateada, formando uma camada de armadura feita de luz e uma enorme maça.

Estrondo!

A maça bloqueou o Rugido do Deus do Trovão, fazendo com que os raios serpenteantes e a luz voassem por toda parte.

Ao mesmo tempo, o corpo do Santo do Sol emitiu um brilho quente que fez com que o espírito maligno do Cavaleiro Prateado subitamente se tornasse ilusório, como se estivesse evaporando. Isso fez com que o corpo de Lovia, de armadura preta, empalidecesse. A aura degenerada dissipou-se rapidamente, fazendo com que a marionete do Cavaleiro Prateado enfraquecesse bastante.

Purificação!

Este era o poder central de um Sem Sombra. Era extremamente eficaz contra fantasmas, corrompidos e impuros!

Diante da *Purificação*, Lovia só conseguiu invocar seu espírito maligno do Cavaleiro Prateado de volta e não deixá-lo sair. Ela só poderia usar os poderes Beyonder correspondentes para compensar sua fraqueza.

Swoosh! Swoosh! Swoosh!

Feixes de luz prateados ocasionalmente *piscavam*, voando em alta velocidade, forçando o Santo do Sol a bloquear e se abaixar para se proteger.

Depois de dar uma olhada, Derrick parou de brandir o Rugido do Deus do Trovão novamente, nem importunou mais o Santo do Sol. Ele deu alguns passos para trás e lançou seu olhar para a batalha entre a espada larga negra e as espadas duplas do amanhecer. Ele então se juntou à batalha entre Colin Iliad e Enuni.

Sua expressão tornou-se solene quando abriu os braços, como se estivesse abraçando um presente de uma divindade.

O *Domínio Sem Sombra* imediatamente ficou ainda mais brilhante, como se a luz do sol tivesse penetrado através da barreira e brilhado.

Logo depois disso, uma bola de pura luz cercada por incontáveis chamas sagradas desceu do nada. Envolveu Colin Iliad e Enuni sem qualquer consideração se eram amigos ou inimigos.

Um sol escaldante!

Sol Flamejante de um Sem Sombra!

Este era o feitiço teúrgico que Klein usou para matar Megose e o feto em seu ventre. Causou danos tremendos às criaturas no domínio da Corrupção, Degeneração e Imortalidade. Poderia até destruí-los diretamente.

Na luz esférica sagrada cercada por chamas sagradas, as ilusórias asas negras nas costas de Enuni começaram a emitir uma leve névoa. A armadura negra que cobria seu corpo derreteu e parte de seu corpo se abriu, acendendo sua aura degenerada e vazante.

Colin Iliad também ficou ferido. A armadura prateada em seu corpo se transformou em metal líquido.

Derrick não prestou muita atenção nisso. Ele mais uma vez usou Sol Flamejante e mais uma vez envolveu Enuni e Colin Iliad.

Ele acreditava que comparado ao inimigo que era do domínio da Degeneração e Corrupção, o Chefe que era do caminho do Guerreiro sofreria muito menos danos sob o ataque do Sol Flamejante. Ele era capaz de durar muito mais tempo.

E depois de lidar com o inimigo principal, o Sr. Mundo invocaria a Bengala da Vida para tratar o Chefe.

Esta era a maneira mais rápida de lidar com Enuni!

Isso não foi algo que Derrick inventou, nem fazia parte do plano que Klein criou. Foi algo que o próprio Colin Iliad sugeriu.

Anteriormente, quando estavam discutindo do lado de fora da porta, Klein apenas apresentou as possíveis habilidades de Enuni e da Sombra. Ele não apresentou nenhuma proposta e deixou para o Chefe da Cidade de Prata decidir sobre o plano de batalha.

Isso porque sabia que a *Sombra* o entendia muito bem. Ela poderia pensar em qualquer coisa que pudesse pensar. Se fosse baseado em sua própria linha de pensamento, seria fácil de resolver. Portanto, confiar em um ex-caçador de demônios experiente era a melhor solução nas atuais circunstâncias.

Colin Iliad não fez cerimônia. Ele confirmou que o alvo principal com o qual eles precisavam lidar era Enuni, que havia sido corrompido pelo Anjo Negro. Ele formulou um plano em torno deste ponto-chave e elaborou um plano para conquistar a vitória por meios destrutivos.

Ele não tinha medo de se machucar. Só estava preocupado que não houvesse uma oportunidade como essa.

A luz esférica cercada por infinitas chamas sagradas explodiu, iluminando a área circundante. Isso fez com que a *Sombra* de Klein diminuísse significativamente, fazendo com que as asas negras de Enuni se tornassem cada vez mais fracas, quase ao ponto de uma ilusão.

Mas neste momento, um par de asas negras de repente se separou de Enuni e se transformou em um *mar sombrio*.

Capítulo 1256 - Eu Tenho Algo que Você Não Tem

O *mar* sombrio engoliu a luz esférica brilhante, escurecendo todo o *Domínio Sem Sombra*.

Relâmpagos prateados explodiram de seu interior, transformando a área onde Enuni e Colin Iliad estavam lutando em uma floresta de relâmpagos.

Em meio aos sons crepitantes, incontáveis relâmpagos deslizaram para cima e perfuraram as lacunas da armadura.

Este Cavaleiro Prateado, que havia mostrado sua forma incompleta de Criatura Mítica, imediatamente ficou rígido, como se estivesse paralisado por um raio. Quanto a Enuni, sua armadura negra, que parecia ser formada por poderes de *Degeneração*, absorveu completamente o raio, evitando que seu corpo fosse afetado pelos danos crepitantes.

Aproveitando a oportunidade, Enuni, que tinha fragmentos negros descascando dele, segurou a espada larga escura com as duas mãos e cortou na diagonal. E neste momento, Colin Iliad não escapou completamente de seu estado paralisado.

Com um som penetrante, uma rachadura profunda apareceu em seu ombro esquerdo. A robusta armadura prateada pareceu perder sua defesa quando foi aberta pela grande espada.

Este era o *Abate de Carne Espiritual* de um Cavaleiro Negro. Não só poderia corroer carne e sangue, como também destruir almas e romper barreiras. Também poderia fazer com que qualquer criatura viva com pensamentos degenerados perdesse suas defesas. Era um poder Beyonder central pertencente ao Cavaleiro Negro, decorrente do domínio da *Degeneração*.

Vendo que o *Abate de Carne Espiritual* havia cortado a armadura prateada no ombro esquerdo de Colin Iliad, com a rachadura se aprofundando rapidamente enquanto ia direto para o coração, Derrick ficou tenso e imediatamente condensou uma lança feita de pura luz solar. Ele balançou a mão e jogou-a em direção a Enuni.

Lança Sem Sombra!

Enuni não abandonou seu ataque nem se esquivou. Em vez disso, ergueu suas asas negras ilusórias remanescentes e as usou para se proteger.

Criiik!

A *Lança Sem Sombra* perfurou duas camadas das ilusórias asas negras, explodindo uma luz branca ofuscante que parecia dar origem a um *sol* em miniatura.

Ao mesmo tempo, todo o corpo de Colin derreteu, transformando-se em uma poça de metal líquido prateado.

O líquido fluiu rapidamente, reformando o corpo de Colin Iliad à distância. Ele ainda parecia um gigante e ainda usava uma armadura prateada. No entanto, metade do ombro e braço esquerdo caíram no chão. A incisão estava limpa, sem sangue escorrendo.

Com o uso da *Liquefação de Mercúrio*, Colin Iliad sacrificou um braço para evitar o golpe letal de Enuni.

Seu olhar por trás da viseira não vacilou em nada. Ele agarrou a espada restante do amanhecer e correu em direção ao seu alvo mais uma vez. Era como uma locomotiva a vapor incomumente aterrorizante que excedeu seu limite de velocidade.

Derrick rapidamente condensou sua *Lança Sem Sombra* novamente lateralmente, fazendo com que as lanças de luz voassem em direção a Enuni.

Durante esse processo, ele abriu a boca e disse solenemente: — Deus diz que a purificação é eficaz.

Estes eram os poderes Beyonder de um Notário no nível do Sem Sombra.

Sua compatibilidade com o Domínio Sem Sombra criado pelo Santo do Sol fez com que o campo de batalha se iluminasse ainda mais, fazendo com que as auras degeneradas de Enuni e Lovia enfraquecessem ainda mais.

— Deus disse que é ineficaz! — O Santo do Sol negou imediatamente a *proclamação* de Derrick, fazendo com que o efeito de purificação do Domínio Sem Sombra retornasse ao seu estado anterior.

Em meio aos sons crepitantes, a *Lança Sem Sombra* se aproximou de Enuni. Quanto às asas negras ilusórias nas costas do Cavaleiro Negro, alguns pares já haviam desaparecido sob a iluminação do sol em miniatura. Ele só tinha metade sobrando.

Enuni não conseguiu se esquivar com eficácia das longas e puras lanças que se aproximavam dele, já que suas mãos estavam ocupadas para se defender de Colin Iliad. Ele abriu um par de asas negras ilusórias totalmente, desintegrando-se na *escuridão*.

Assim que as *Lanças Sem Sombra* entraram em contato com a *escuridão*, elas foram manchadas com uma camada de escuridão espessa e pegajosa. Elas corroeram e quebraram instantaneamente, perfurando a magnífica escadaria, ou deixaram um arco curvo no ar enquanto girava e atacava Derrick Berg.

Tudo degenerou naquele exato momento.

Ao ver isso, Derrick seguiu seu instinto de batalha que ele aprimorou com todos os seus anos de treinamento e sua experiência em patrulha e exploração. Ele pulou para frente e rolou.

Criik!

Lanças negras pousaram atrás dele, corroendo um grande segmento da escada.

Neste momento, o Santo do Sol também estava lançando *Lanças Sem Sombra*, criando raios brancos puros que disparavam pelo ar. Isso forçou Lovia a usar uma de suas almas *Pastadas* para *Teleportar* constantemente na tentativa de se aproximar do inimigo.

Para sua consternação, ela só poderia usar a habilidade de uma alma por vez em tal estado. Ela não podia *Teleportar* enquanto condensava a Espada Prateada para abater o Santo do Sol à distância e criar uma oportunidade para si mesma.

Enquanto isso, a batalha entre Klein e sua *sombra* foi excepcionalmente intensa. Em meio aos sons estrondosos dos canhões de ar, o brilho das chamas escarlates, pedaços de papel espalhados em todas as direções e ilusões transformadas em bolhas descreviam a batalha.

A marionete do Cavaleiro Prateado basicamente suprimiu o Santo Espectador. Afinal, não importava o quão forte fosse o corpo do dragão da mente, ele não era páreo para um semideus do caminho do Gigante quando em combate corpo a corpo.

Claro, o Santo Espectador não estava em perigo. Afinal, ele havia revelado uma forma incompleta de Criatura Mítica. Se não fosse pelo fato de seu oponente ser apenas uma marionete, e Klein já ter digerido a poção da Sequência 3 e visto muitas criaturas de alto nível, ele poderia usar sua divindade exposta para interferir nos pensamentos de seu oponente, lentamente deixando-o louco e minando sua racionalidade.

Sem a vantagem da influência da divindade, o Santo Espectador só poderia usar o *Hipnotismo de Batalha* do Hipnotista para forçar o alvo a agir de forma errática, como atacar na direção errada. Aproveitando esta oportunidade, ele escapou da batalha corpo a corpo e entrou novamente em estado de *Invisibilidade Psicológica* na tentativa de realizar um ataque furtivo em Klein.

O *Hipnotismo de Batalha* poderia hipnotizar o inimigo à força durante a batalha, fazendo-o realizar todo tipo de ações erráticas. No entanto, tais ações não poderiam causar danos diretos à vítima e não poderiam ser mantidas por muito tempo, pois o alvo acordaria rapidamente.

É claro que o alvo do *Hipnotismo de Batalha* do Santo Espectador definitivamente não era a marionete do Cavaleiro Prateado. Isso porque era essencialmente uma pessoa morta. Isso a tornou imune a todos os efeitos psicológicos. O alvo de sua interferência foram os pensamentos que Klein transmitiu através dos Fios do Corpo Espiritual, direcionando-os para que as informações que a marionete recebesse fossem errôneas. Como tal, agiria de forma diferente do que Klein queria.

Na verdade, isso foi uma interferência psíquica, e não uma hipnose psíquica. Os efeitos, sem dúvida, não foram tão eficazes quanto a versão original, mas nem todos os santos do caminho do Espectador conseguiram compreender tal efeito. Era o resultado de se aprofundar nos poderes Beyonder e de experimentar.

Para o Santo Espectador, não havia nada que ele pudesse fazer sobre isso. Isso porque, seja *Depravação da Mente, Tempestade Mental ou Respiração do Dragão*, nenhum deles foi eficaz em uma marionete.

O dragão branco-acinzentado que tinha a cabeça coberta de sombras tentou diminuir a distância com Klein várias vezes, ou usar seus poderes de Beyonder com efeito em área, mas foi parado pela marionete do Cavaleiro Prateado. Ele continuou sendo forçado a desviar da Espada Prateada que poderia explodir dentro de seu corpo.

Enquanto Klein controlava sua marionete, ele se distanciou do Santo Espectador e lidou com sua *sombra*. Não foi muito fácil, mas não foi um fardo muito grande.

De repente, sua percepção espiritual foi acionada quando ele entrou em um estado de clareza único nos casos em que seu sonho ou mente eram secretamente violados.

Com sua lucidez, Klein permitiu que uma parte de sua consciência subisse ao céu e olhasse para sua ilha de consciência.

Então, ele viu Enuni, aquele que parecia envelhecido com o rosto coberto de sombras, sair do mar ilimitado do subconsciente coletivo, abrindo a porta para seu Corpo do Coração e da Mente.

Este Santo Espectador não tentou mudar a ilha de consciência na mente de Klein. Tudo o que fez foi produzir uma luz esférica escura com tentáculos crescendo. Ele a transformou em uma *semente* difícil de descobrir antes de deixá-la afundar na terra.

Uma semente de Praga mental!

Sem qualquer hesitação, Klein imediatamente trocou de local com a marionete do Cavaleiro Prateado, evitando que a semente da Praga Mental pousasse em sua ilha de consciência.

O Santo Espectador percebeu essa mudança. Ele não só não ficou desapontado, como até revelou um sorriso.

Isso porque usava há muito tempo a Persona Virtual para plantar secretamente as sementes da Peste Mental na ilha tranquila da marionete do Cavaleiro Prateado. Embora isso não pudesse afetar a marionete, poderia corromper inconscientemente o inimigo que trocasse de posição com a marionete e outros alvos nas áreas vizinhas.

Este era um tipo de corrupção e infecção que atingiu a ilha da consciência e da psique. Não era um ataque direto, então foi difícil usar o Persona Virtual para compensar.

Quando chegasse a hora, o problema que Klein havia escondido temporariamente com a Persona Virtual iria explodir completamente. Ele rapidamente mergulharia em uma passagem por perder o controle, entrando em uma situação irreversível!

A *Sombra* conhecia tais situações, já que Hvin Rambis já havia usado esse método antes.

Enquanto ria secretamente de Klein por ter se tornado louco, imprudente, arrogante e agindo como um palhaço, alguém que havia esquecido as lições do passado, ele estalou os dedos, invocando uma chama escarlate. Ele então usou-a para pular, envolvendo-se com Klein.

Outra rodada de pedaços de papel voou em todas as direções enquanto a intensa batalha destruía as pós-imagens.

Depois de pouco tempo, Klein parou de repente. Ele levantou a mão esquerda que estava envolta em vermes transparentes e cobriu o rosto esquerdo.

— Hahaha, hahaha. — Ele soltou uma risada maníaca, controlando os Fios do Corpo Espiritual ao seu redor como um louco, não distinguindo mais entre amigo e inimigo.

Em sua bochecha direita, gavinhas de carne pálidas se projetavam, como se fossem Vermes Espirituais que estavam prestes a surgir.

Quando a *Sombra* viu que Klein havia enlouquecido e estava prestes a perder o controle, ficou preocupada com a possibilidade de ser infectado pela *Praga Mental*. Ela apressadamente fez uma chama escarlate subir e o envolver.

Ao longe, sua figura emergiu das chamas que ainda não haviam se apagado.

Neste momento, a marionete do Cavaleiro Prateado ocasionalmente lançava um ataque e ocasionalmente movia-se rapidamente. Era óbvio que não estava sob controle normal.

Ele não tinha mais forças para deter o dragão da mente manifestado pelo Santo Espectador. Permitiu que a outra parte abrisse as asas e voasse acima de Klein. Ele estava preparado para usar a *Respiração do Dragão*.

O Santo Espectador não queria dar ao seu inimigo infectado pela *Praga Mental* uma chance de respirar. Ele queria que ele perdesse imediatamente o controle!

De repente, as ações desse dragão da mente tornaram-se lentas, como se cada junta tivesse sido injetada com cola.

No segundo seguinte, um raio branco prateado irrompeu de seu corpo, dividindo sua carne e sangue, destruindo seu Corpo Espiritual.

Com as costas curvadas, o risonho Klein endireitou lentamente o corpo com calma. Ele soltou a palma da mão que cobria sua bochecha esquerda e sorriu para a Sombra ao longe.

Atrás dele, onda após onda de raios branco-prateados rasgaram o dragão da mente, transformando-o em pedaços de carne negra como breu. Eles caíram no chão, e a marionete do cavaleiro com armadura prateada retraiu sua espada larga e olhou friamente para a Sombra.

Olhando para a Sombra ligeiramente confusa, os poucos Vermes Espirituais em seu rosto esquerdo se curvaram e estimularam os cantos curvos de um sorriso.

— Você não parece ter notado que eu tenho algo que você não tem.

Capítulo 1257 - Muito Fraco

Enquanto falava, Klein levantou a mão direita.

Um pedaço de carne escura e imunda apareceu em sua palma em algum momento. Continha um aspecto indescritível de loucura.

— A resposta é: a corrupção do Enforcado, — disse Klein a Sombra com um sorriso.

O que ele tinha e a sua *Sombra* não tinha era a corrupção deixada pelo Verdadeiro Criador. Esta era uma influência que nem mesmo o poder do Castelo de Sefirah conseguiu dissipar por enquanto!

E uma coisa que ele tinha certeza era que, antes de conhecer o Anjo Negro Sasrir, o Verdadeiro Criador não permitiria que ele perdesse o controle ou morresse facilmente.

Portanto, permitiu deliberadamente que partes corrompidas de seu corpo fossem infectadas pela Praga Mental, fingindo que havia perdido o controle. Então, fingiu estar controlando os Fios do Corpo Espiritual descontroladamente, para encobrir o fato de que o alvo era na verdade o Santo Espectador. Quando o oponente lançou um novo ataque, ele entrou com sucesso em um estado lento, criando uma oportunidade para a marionete do Cavaleiro Prateado.

Como ele esperava, as partes corrompidas dele envolveram as sementes da Praga Mental, evitando que os efeitos negativos surgissem.

Durante esse processo, a *Sombra* se distanciou de Klein por causa de sua preocupação com os efeitos da Praga Mental. Isso fez com que não percebesse a anormalidade dos Fios do Corpo Espiritual do Santo Espectador.

Como Klein poderia não saber o quão cuidadoso e cauteloso ele era?

É claro que Klein não poderia prever o tipo de mudanças que a corrupção traria quando visse Anjo Negro Sasrir. A Praga Mental que foi suprimida vazaria e causaria certos efeitos? Tudo o que ele podia fazer era resolver os problemas atuais.

Ao ouvir suas palavras, a *Sombra* pura de repente explodiu em uma chama escarlate que a envolveu instantaneamente.

Na borda do Domínio Sem Sombra, perto do local onde o Rei Gigante residia, um fio de fogo subiu rapidamente quando *Sombra* apareceu.

Ela não hesitou em escapar. Correu em direção ao palácio que funcionava como câmara de descanso para o Anjo Negro adormecido, ignorando completamente Enuni e o Santo do Sol!

Quando Klein, que estava usando sua Persona Virtual, viu essa cena, ficou surpreso. Não pôde deixar de sorrir com o Verme Espiritual e balançar a cabeça.

“Na verdade, sou tão tímido?”

Ele suspeitava que a Sombra, que se separou dele, tivesse tirado a maior parte de sua cautela e cuidado, deixando para trás mais de sua impulsividade e imprudência.

Pa!

Um raio branco prateado iluminou e atingiu as chamas escarlates que desciam para fora do Domínio Sem Sombra, destruindo a Sombra negra que acabara de aparecer.

Klein não perdeu tempo murmurando para si mesmo. Ele controlava há muito tempo a marionete do Cavaleiro Prateado e, de acordo com a distribuição das chamas e seus hábitos, previu as próximas áreas para as quais *Sombra* saltaria. Então, condensou a Espada Prateada antes e destruiu no momento em que as chamas desceram.

O *Domínio Sem Sombra* não tinha barreira no sentido físico. Qualquer um poderia sair ou exercer influência no mundo exterior.

No entanto, a *Sombra* eventualmente se transformou em pedaços finos de papel e desapareceu rapidamente.

Outras chamas escarlates ardentes desceram, e a *Sombra* negra as usou para saltar, aproximando-se da porta aberta da residência do Rei Gigante. A luz branco-prateada que posteriormente a destruiu só conseguiu eliminar seus Substitutos de Estatueta de Papel, os Beyonders do caminho do Guerreiro tinham a capacidade de ver através das ilusões. Sem a ajuda da *Invisibilidade Psicológica,* os *Substitutos das Estatuetas de Papel* eram obviamente mais úteis do que a *Criação de Ilusões*. Era apenas uma situação em que dois Videntes estavam em combate que ocorreriam cenas de papéis despedaçados e ilusões.

Em apenas dois ou três segundos, colunas escarlates de chamas ergueram-se do lado de fora da residência do Rei Gigante, como se estivessem soltando fogos de artifício para receber um convidado.

No momento seguinte, a *Sombra* pulou em uma das chamas e se escondeu na área onde o Anjo Negro dormia.

Mas naquele momento, uma figura apareceu rapidamente na frente das colunas flamejantes escarlates.

Ele usava um sobretudo preto longo e meia cartola. Seu rosto direito era normal e seu rosto esquerdo era formado por vermes transparentes e retorcidos. Não era outro senão o verdadeiro corpo de Klein.

Os cantos de sua boca se curvaram novamente quando ele estalou os dedos com a mão direita.

Pa!

As colunas flamejantes escarlates foram extintas quando a *Sombra* negra foi forçada a aparecer, retornando para a escada que estava coberta pela luz do amanhecer.

Controle de chamas!

A razão pela qual Klein pôde correr para fora do palácio do Rei Gigante para interceptar a *Sombra* antes do tempo foi porque, depois que *Sombra* fugiu decisivamente, ela não era mais capaz de afetar sua convocação de itens do Vazio Histórico. Ele facilmente tirou a Fome Rastejante e mudou para a alma do Viajante.

— Não é bom ter muito cuidado, — disse Klein a *Sombra*, fazendo isso com um sorriso no rosto. Ao dobrar os joelhos, ele arqueou as costas.

Quando se abaixou, sua figura de repente se tornou a do cavaleiro de armadura prateada.

O cavaleiro cravou sua espada no chão e criou uma barreira invisível, isolando a porta do local de descanso do Anjo Negro.

Naquele momento, Klein trocou de posição com sua marionete. Ele deu a Sombra a impressão de que poderia entrar no palácio desde que pudesse destruir a barreira do Guardião.

Claro, seu verdadeiro corpo interferiu na convocação de projeções históricas da *Sombra* e no controle dos Fios do Corpo Espiritual.

Quando a situação mudou, a batalha entre os três semideuses da Cidade de Prata, Enuni e o Santo do Sol também mudou.

Quando Colin Iliad mais uma vez manteve Enuni, que havia perdido sua armadura preta, ocupado, Derrick repetiu a estratégia anterior.

Às vezes, usava Sol Flamejante como um ataque de efeito em área para trocar ferimentos ao Chefe por uma vitória. Outras vezes, condensava uma *Lança Sem Sombra* pura e branca e se engajava em ataques de precisão. Isso não era usado com frequência, porque era fácil para Enuni evitá-las, fazendo com que Colin Iliad se ferisse acidentalmente.

Depois de três rodadas de *Sol Flamejante*, Enuni finalmente chegou ao fim da corda. Ele mais uma vez abriu os dois últimos pares de asas negras ilusórias, transformando-os em um mar negro que devorava toda a luz. Ele então afogou Colin Iliad, fazendo com que o corpo do Chefe da Cidade de Prata fosse coberto com uma camada de líquido preto espesso. Suas ações foram claramente afetadas.

Aproveitando esta oportunidade, Enuni escapou do emaranhado e evitou a subsequente *Lança Sem Sombra*. Ele se transformou em uma sombra e rapidamente se moveu em direção à residência do Rei Gigante na tentativa de unir forças com a *Sombra* para romper a barreira.

Naquele momento, um raio branco prateado explodiu de seu corpo, rasgando-o em bolhas de carne vermelha escura!

Este ataque cirúrgico repentino veio de Lovia.

Esta Anciã do conselho de seis membros desistiu de evitar os ataques do Santo do Sol. No instante em que Enuni estava prestes a escapar do campo de batalha, ela mudou decisivamente a alma Pastada para o espírito maligno do Cavaleiro Prateado, tingindo sua armadura preta de prata.

Criik!

A deslumbrante *Lança Sem Sombra*, branca e pura, atingiu a mulher, fazendo-a encolher ligeiramente e o sol escaldante devorá-la completamente.

As bolhas de carne no corpo de Enuni permaneceram sensíveis. Elas rapidamente se reuniram na tentativa de reconstruir o corpo.

Porém, neste momento, o líquido preto e pegajoso que restringia o movimento de Colin Iliad explodiu com partículas de luz. Elas se transformaram em uma tempestade e romperam a obstrução, permitindo que a armadura prateada ressurgisse.

Logo depois disso, o gigantesco Cavaleiro Prateado deu um passo à frente e balançou a espada do amanhecer em sua mão, permitindo que o *Furacão de Luz* de antes continuasse avançando, inundando as bolhas de carne vermelha escura.

Um par de asas negras ilusórias apareceu e se dissipou, acalmando o *Furacão de Luz*. No entanto, o *Sol Flamejante* de Derrick continuou. Chamas sagradas acenderam cada gota de carne e gota de sangue, derretendo tudo com luz pura.

Quando o Santo do Sol viu esta cena, ele sabia que era impossível para ele escapar do destino de ser destruído. Não se incomodou em dar outro golpe em Lovia e se virou, prestes a se retirar de seu *Domínio Sem Sombra*.

De repente, ele ouviu uma voz cheia de malícia e corrupção:

— Lentidão!

Lovia lutou para se libertar dos poderes remanescentes da *Lança Sem Sombra* e *Teleportou* para um local não muito longe do Santo do Sol. Então, trocou a alma Pastada por um Demônio e usou a Língua Impura.

Naquele momento, a armadura negra em seu corpo estava completamente destruída. Havia muitas rachaduras em seu manto preto com estampa roxa, revelando sua carne se contorcendo lentamente. Sua aura era bastante fraca.

A *Lentidão* que não estava no nível de um semideus não poderia afetar o Santo do Sol por muito tempo. No entanto, foi suficiente para Colin Iliad. Ele condensou uma Espada Prateada e fez com que ela se *teletransportasse* para o inimigo.

Esta Espada Prateada sofreu uma mutação aleatória. Ela perfurou diretamente a armadura sagrada do Santo do Sol e explodiu em seu corpo.

A luz prateada floresceu quando o Santo do Sol explodiu em incontáveis pedaços.

Pa! Pa! Pa! A carne caiu no chão e desapareceu num piscar de olhos, como se tivessem retornado às páginas da história.

Após o término da batalha, os três semideuses da Cidade de Prata imediatamente se aproximaram da residência do Rei Gigante e cercaram a *Sombra*.

A *Sombra* saltou e tentou se esconder na névoa da história. No entanto, assim que viu a névoa branco-acinzentada, ela foi pressionada por uma mão envolta em vermes transparentes.

Nem ela, nem Klein correram para o tempo anterior à Primeira Época, porque sabiam que a outra parte definitivamente os deteria ou esperaria lá!

Sem ter onde se esconder, a *Sombra* imediatamente caiu no cerco dos três semideuses da Cidade de Prata. Seus vários poderes também foram compensados por Klein. Até mesmo *Salto Flamejante* foi afetado pelo Controle de Chamas, tornando difícil para ela escapar de sua situação.

Mais de dez segundos se passaram. Depois que as estatuetas de papel foram rasgadas, a *Sombra* finalmente gastou todos os seus substitutos. Ela foi então esfaqueada no abdômen pela Lança Sem Sombra de Derrick.

Uma rodada de luz branca ofuscante e um sol em miniatura explodiram. A sombra negra desapareceu rapidamente e derreteu completamente.

Klein sentiu a dor aguda na sua mente, que estava à beira de perder o controle, relaxar de repente.

Ele instintivamente olhou para os pés e viu que, sob a iluminação da luz do amanhecer, uma leve sombra negra se estendia deles.

— Muito fraco… — Klein inclinou ligeiramente as costas e não pôde deixar de zombar de si mesmo. Afinal, sem os poderes de um Estudioso de Outrora, sem uma marionete e sem a habilidade de controlar os Fios do Corpo Espiritual, um Vidente era relativamente fraco contra outros semideuses da mesma Sequência.

Seu espírito foi restaurado ao seu estado original, mas ele ainda não havia removido a Persona Virtual. Além disso, não tinha intenção de convocar imediatamente a projeção histórica da Srta. Justiça para fazer isso. Como ele foi corrompido pelo Anjo Negro, Enuni mostrou as características dos caminhos do Sol, Espectador, Tempestade e Suplicante de Segredos. Se ele quisesse entrar na residência do Rei Gigante, teria que tomar cuidado com as influências psicológicas. A Persona Virtual era uma medida defensiva muito boa.

Naquele momento, os vermes transparentes do lado esquerdo do corpo de Klein rapidamente se estabeleceram, retornando à sua carne e pele. No entanto, devido aos efeitos malucos de sua Persona Virtual, ainda havia uma camada translúcida na superfície, permitindo que as pessoas vissem os Vermes Espirituais escondidos embaixo.

Quando Derrick, Lovia e os outros lançaram seus olhares para ele, Klein endireitou as costas e estendeu a mão para pegar a Bengala da Vida. Ele apontou para a porta aberta da residência do Rei Gigante e riu.

— Faça cada segundo contar. O Anjo Negro está esperando por nós lá dentro.

Capítulo 1258 - Mudanças Tremendas

Embora Klein os estivesse incentivando na superfície, ele realmente jogou a Bengala da Vida no fundo da magnífica escadaria para Lovia, permitindo que ela tratasse a si mesma e aos ferimentos de Colin Iliad.

Como ex-Bispa Vermelha, Lovia era quem menos temia os efeitos negativos do Bengala da Vida. Independentemente das mudanças em seu corpo, desde que não envolvesse o espírito, ela poderia tratá-las.

Ao mesmo tempo, Derrick correu rapidamente em direção ao campo de batalha desmoronado no meio da escada, pegando o braço decepado do Chefe.

Contanto que um membro decepado não fosse perdido, a Bengala da Vida poderia curar os ferimentos, restaurando-o novamente!

Com um sorriso exagerado, Klein acenou com a cabeça para Colin Iliad e saltou na névoa da história. Ele correu para um tempo anterior à Primeira Época e se escondeu em um fragmento de luz.

Então, com um pensamento, retornou ao Castelo de Sefirah e sentou-se no assento pertencente ao Louco. Com a ajuda da estrela carmesim correspondente ao Louco, que estava constantemente se contraindo e se expandindo, ele verificou a situação dentro da residência do Rei Gigante.

Porém, sob sua *verdadeira visão*, havia uma escuridão profunda em seu interior, indistinta e indiscernível.

“Como esperado da mão esquerda de Deus. o representante do Céu, um Rei dos Anjos que é suspeito de estar relacionado com o Mar do Caos…” Klein suspirou silenciosamente enquanto franzia ligeiramente a testa.

Ele agora suspeitava que, mesmo que o Jovem Sol entrasse no palácio e orasse lá dentro, seria difícil para ele ver a situação exata através da escuridão. A menos que ele se tornasse um anjo e realmente ganhasse a propriedade do Castelo de Sefirah.

Além disso, a intuição espiritual de Klein lhe disse que ainda havia muitos efeitos desconhecidos escondidos da residência do Anjo Negro. Ele definitivamente não poderia ser descuidado.

Ele imediatamente controlou seus pensamentos e observou a situação ao seu redor. Procurou por existências de alto nível como Adam e Amon, mas não encontrou nada incomum.

Depois de respirar, Klein rapidamente quebrou a característica de Beyonder do Invocador de Milagres que foi separada da *cortina*. Ele fez com que as partes que consistiam da Sequência 9 à Sequência 3 se reunissem, tornando pura a porção da Sequência 2.

Depois, voltou ao fragmento histórico e foi mais uma vez afetado pela Persona Virtual, tornando-se mais parecido com um Palhaço.

No segundo seguinte, deixou a névoa branco-acinzentada e reapareceu em frente à porta que dava para a residência do Rei Gigante.

A marionete do Cavaleiro Prateado que inseriu a espada no chão e criou uma barreira invisível levantou-se imediatamente.

Neste momento, o braço decepado de Colin Iliad já havia sido recolocado. Lovia também se recuperou dos ferimentos. No entanto, em algum momento, algumas espigas de trigo douradas cresceram na parte de trás de sua cabeça e balançaram.

Eles caminharam até a porta junto com Derrick e devolveram a Bengala da Vida para Klein.

Após recebê-la, sacudiu-a e parou de manter a projeção, fazendo-a desaparecer no ar.

Logo depois disso, ele agarrou com a mão direita, com a intenção de invocar a projeção do Vazio Histórico da Senhorita Mensageira quando ela estava em perfeitas condições.

Neste momento, Colin Iliad perguntou de repente: — Você planeja invocar aquele anjo?

— Não é necessariamente esse. Eu tenho muitas opções. — Klein falou a verdade em um tom um pouco exagerado.

Colin já havia dissipado seu estado de gigante e recuperado sua altura original de mais de dois metros. Afinal, manter uma forma incompleta de Criatura Mítica ainda era um fardo enorme para ele.

Naquele momento, estava usando uma armadura prateada que conjurou. Ele segurou duas espadas que haviam retornado ao tamanho normal e disse calmamente: — Aquele monstro corrompido mostrou as características de criaturas vivas em degeneração. O lugar onde o Anjo Negro dorme deve ter efeitos semelhantes.

“O que o Chefe quer dizer é que a Projeção do Anjo que o Sr. Mundo convoca pode se rebelar após entrar na residência do Rei Gigante? E um anjo caído — até mesmo uma projeção — é facilmente capaz de nos fazer pagar um preço alto…” Derrick entendeu facilmente o que o Chefe quis dizer.

Do outro lado, a carne da cabeça de Lovia se contorcia enquanto ela envolvia as poucas espigas de trigo e as fundia consigo mesma.

— Faz sentido. — Klein sorriu e assentiu, estalando gentilmente os dedos.

Então, arrastou um corvo comum da névoa da história, permitindo que ele passasse pela porta aberta e entrasse no interior escuro.

Quando a figura do corvo foi engolida pelo ambiente escuro, as sobrancelhas de Klein moveram-se ligeiramente. Ele virou a cabeça e sorriu para o Chefe da Cidade de Prata.

— Perdi contato.

Colin Iliad respondeu sem nenhuma surpresa: — Esse é um Rei dos Anjos.

Klein não conseguiu evitar que os cantos da boca se curvassem. Para ele, este era um assunto bastante problemático. Isso significava que ele não poderia invocar uma projeção histórica para substituí-lo.

O fato de sua sombra ter sido cortada também provava isso.

— Tudo bem. — Como se esticasse os pulsos, ele acenou com as mãos algumas vezes e tirou um cajado preto com muitas pedras preciosas incrustadas nele.

0-62, Cajado das Estrelas!

Ele só poderia tentar ver se a projeção do Artefato Selado e uma marionete iriam degenerar e traí-lo.

Depois que todos estavam preparados, Colin Iliad, Lovia e Derrick lançaram simultaneamente seus olhares para a escuridão atrás da porta aberta.

Usando o Cajado das Estrelas na mão, Klein apontou para frente e disse com um sorriso óbvio: — Esta será uma jornada perigosa. Todo mundo tem chance de morrer. Para vocês e para mim.

Com isso dito, ele pressionou sua cartola e seguiu atrás da marionete do Cavaleiro Prateado. Passando pela porta aberta, ele entrou na escuridão profunda.

Colin Iliad, Lovia e Derrick não falaram. Eles avançaram em silêncio e determinação.

…

Backlund, no campo de batalha fora da cidade.

Usando Mentira para ajustar sua aparência de *Transformação do Dragão*, Audrey e o semideus em uniforme militar de Feysac, que usava máscara e luvas, travaram uma batalha feroz.

A defesa inexpugnável da outra parte, a espada larga condensada desde a luz do amanhecer, a capacidade do florete de se esconder e se teletransportar, deixaram uma impressão profunda nela.

Se não fosse pelo fato de que sabia que os escalões superiores de Feysac e Intis eram em sua maioria Cavaleiros Prateados, Caçadores de Demônios, Cavaleiros de Ferro e Sangue, Bispos de Guerra, Sem Sombras, Mentores de Justiça, Alquimistas e Sábios Arcanos, e tivesse reunido informações antecipadamente no Clube de Tarô e feito algumas pesquisas em casa, Audrey, que não tinha experiência de combate individual, teria sido derrotada há muito tempo.

Contando com a experiência acumulada neste aspecto, ela conseguiu resistir aos ataques iniciais e finalmente se recompôs. Baseando-se em Hipnotismo da Batalha, Depravação Mental, *Respiração do Dragão* e *Tempestade Mental*, ela lentamente mudou a situação e escapou de sua situação difícil.

Claro, o mais importante foi que a divindade trazida pela *Transformação do Dragão* interferiu na mente e nos pensamentos do Cavaleiro Prateado. Além disso, permitiu que Audrey possuísse um corpo que pudesse resistir a danos, além de fornecer um poder que pudesse resistir a ataques. Caso contrário, teria sofrido ferimentos por mal conseguir se segurar.

E como um santo da Sequência 3 do caminho do Guerreiro, este general Feysaciano tinha uma vontade forte e singularidade que não era afetada por ilusões. Ele foi capaz de resistir eficazmente aos efeitos da mente e reduzir os efeitos negativos que recebeu. Portanto, ainda manteve a vantagem e usou a Ocultação de Luz e Espada Prateada para suprimir Audrey na tentativa de criar uma oportunidade para derrotar o inimigo.

Audrey estava muito calma com isso. Isso porque, enquanto lutava, já havia criado uma Persona Virtual. Ela desviou sua atenção para o ambiente circundante e espalhou muitas sementes de *Praga Mental*.

Não demoraria muito para que o general Feysac fosse infectado silenciosamente!

Neste momento, lanças vermelhas flamejantes dispararam da base das forças aliadas, obscurecendo o céu com sua densidade.

O Cavaleiro Prateado não se esquivou; em vez disso, deu um passo à frente e brandiu sua espada do amanhecer, mantendo Audrey fixa no chão.

Swoosh! Swoosh! Swoosh!

As lanças ardentes caíram uma após a outra, cobrindo os dois semideuses.

O rosto de Audrey não pôde deixar de se distorcer. Marcas carbonizadas cobriam as escamas branco-acinzentadas de seu corpo com a *Transformação do Dragão*. Quanto à armadura do Cavaleiro Prateado, ainda brilhava com luz prateada. Não sofreu muito impacto.

Comparado a um *gigante* especializado em defesa, a capacidade de um dragão de resistir a golpes era obviamente muito mais fraca.

Só nesse momento Audrey percebeu que estava participando de uma guerra, não de uma batalha solo.

Quando outra onda de lanças flamejantes estava prestes a atingi-los, parecia haver uma comoção dentro da base das forças aliadas e houve um colapso até certo ponto.

Naquele momento, a espessa neblina que envolvia todo o campo de batalha desapareceu, como se nunca tivesse existido.

Audrey e o general Feysac pararam de lutar ao mesmo tempo, descobrindo-se anormalmente fracos. Eles até acharam difícil levantar os braços.

Ela viu que, atrás da base das forças aliadas, na orla das planícies sem limites, um raio de luz vermelho-alaranjado passou, cobrindo instantaneamente metade do céu, bloqueando o sol.

A área ao redor de Backlund instantaneamente se transformou em anoitecer!

A escuridão espessa apareceu do outro lado do céu e rapidamente colidiu com o pôr do sol laranja.

Todos os soldados e oficiais no campo de batalha caíram no chão e adormeceram profundamente.

...

Na cidade de Backlund, em frente à Catedral do Santo Hierländ.

Leonard, que usava uma luva vermelha, olhou para o céu meio escuro e meio crepúsculo.

Sua garganta soltou um suspiro silencioso quando ele olhou para a entrada da Catedral do Santo Hierländ.

O Ikanser Bernard, de cabelos castanhos, e os outros membros da Mente Coletiva da Maquinaria ficaram ali, olhando fixamente para o céu.

Há apenas alguns meses, eles desfrutaram de um profundo nível de cooperação com a equipe Luvas Vermelhas de Leonard. Juntos, lidaram com as forças do mal em Backlund, em busca da organização secreta que acreditava no Louco, aquela que usava cartas de tarô como codinome.

…

Na torre de sino da Catedral das Ondas, Cidade da Generosidade, Bayam.

Danitz viu a Resistência entrar na cidade e ocupar muitos lugares. Finalmente, ele soltou um suspiro de alívio e virou-se para Alger.

— Olha, eles são muito populares na maioria dos lugares desta cidade.

O olhar de Alger seguiu os nativos de pele ligeiramente escura, pois ele não respondeu a Danitz.

Danitz sentiu-se muito relaxado ao rir e dizer: — Nunca esperei que nos encontraríamos novamente em tal situação.

Alger ergueu os olhos e estava prestes a dizer algo quando de repente sentiu algo. Ele lançou seu olhar para o céu do noroeste.

O lugar para o qual estava olhando escureceu instantaneamente. Camadas de nuvens escuras se formaram e incontáveis relâmpagos prateados serpentearam.

Muitas ondas azuis profundas surgiram e foram varridas pelo vento. Elas correram em direção às nuvens e se conectaram ao mar.

Onde quer que o mar e o céu se cruzassem, raios de luz se iluminavam. Eles não eram resplandecentes ou claros, sem cores. Eles pareciam ser formados por inúmeros objetos ilusórios.

Capítulo 1259 - Área de Sono

Num campo de batalha perto da capital, Lenburg.

As bolas de fogo escarlate comprimidas passaram voando pelos cadáveres, armas, sangue e fumaça, sob a orientação de uma lança flamejante. Elas pousaram nas áreas que foram construídas com obras simples, criando uma série de explosões.

Enquanto observava a fumaça subir e as chamas se espalharem, Anderson tirou a poeira das mãos e virou-se para o delegado ao seu lado com um sorriso.

— Eu me pergunto quanto tempo isso vai durar… Alguma última palavra? Posso ajudá-lo a escrever um testamento.

Como desejava, viu os olhares furiosos da *milícia* ao seu redor. Seus pensamentos eram uniformes.

Contudo, a *milícia* não atacou. O brilho em seus olhos lentamente se acalmou enquanto eles olhavam em outra direção.

— Você realmente não respondeu à minha provocação. — Anderson ergueu as sobrancelhas. — Isso significa que você está planejando algo.

Sem esperar a resposta do representante e da *milícia*, o Caçador sorriu e continuou: — Vocês estão planejando se render, certo? Você está tentando proteger sua família e amigos?

Vendo olhares se aproximando, Anderson fez uma careta e balançou a cabeça.

— Vocês não se tornaram Beyonders por muito tempo. Foi somente através da guerra que você obteve os principais ingredientes da poção do inimigo. Só então vocês se tornaram Caçadores, Provocadores e Piromaníacos. No entanto, quando se trata de tramar conspirações, vocês ainda são muito inexperientes.

— Sou muito curioso. Por que você não tenta me convencer a nos rendermos juntos? Eu não acho que costumo projetar a imagem de ser muito firme. Além disso, não acredito no Deus do Conhecimento e da Sabedoria.

Dito isto, Anderson olhou pensativo para seu vice.

— É porque os chefes do inimigo estão totalmente furiosos comigo? Eles deram a ordem para não aceitar minha rendição?

O representante ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — Já que você já sabe, por que está perguntando?

Com um swoosh, a milícia próxima levantou a mão direita e apontou as palmas para Anderson, parecendo ter chegado a um entendimento coletivo.

— Se eu não perguntar, como posso ter certeza do que todos estão pensando? — Anderson disse com um sorriso sem entrar em pânico.

Ele esfregou a barriga com a mão esquerda e colocou a mão direita no bolso. Não se sabia o que ele estava procurando.

Naquele momento, o sol no céu expandiu-se repentinamente e tornou-se extremamente grande. O sol dourado escaldante fez com que Anderson e companhia não conseguissem abrir os olhos. Eles acharam difícil pensar mais.

Imediatamente depois disso, uma torre ilusória apareceu. Cada nível era composto de livros grossos. Cada livro tinha um olho de bronze. Quanto mais alto olhava, mais escuro ficava. Estava cheio da aura de insanidade, destruição, sinistra e desastre.

A torre se estendia para o céu, como se abrangesse o mundo inteiro dentro de si, incluindo o gigantesco sol.

…

Backlund, dentro da luxuosa vila da família Odora.

Todos os Sanguíneos da cidade se reuniram aqui para se preparar para o resultado iminente da guerra.

Emlyn White, que se tornara conde, estava com as mãos nos bolsos. Ele ficou perto da janela, banhado pela luz mista do crepúsculo e da noite, enquanto observava os membros de sua raça discutirem os assuntos atuais com inquietação.

De repente, sua percepção espiritual foi acionada quando ele olhou pela janela.

No jardim, um monte de grama seca foi tingida de verde mais uma vez. Elas cresceram rapidamente e logo atingiram a altura de uma pessoa.

Noutros locais da cidade, algumas das árvores das ruas que não tinham sido afetadas pelo bombardeamento anterior absorviam descontroladamente nutrientes de fontes desconhecidas. Uma por uma, elas cresceram e logo atingiram dezenas de metros de altura. Os galhos eram grossos e as folhas pareciam guarda-chuvas.

Essas árvores imponentes estavam conectadas umas às outras, cobrindo metade do céu em Backlund.

Muitos edifícios foram destruídos ou ficaram emaranhados nos galhos e vinhas. Era como se estivessem abandonados há mais de um século.

Em apenas sete ou oito segundos, muitos lugares em Backlund tornaram-se uma floresta primitiva.

…

Depois de passar pela porta aberta e entrar no interior escuro da residência do Rei Gigante, Klein imediatamente observou a marionete do Cavaleiro Prateado à sua frente, o Cajado das Estrelas na mão direita e a Fome Rastejante na mão esquerda.

Eles não mostraram nenhuma anormalidade por enquanto. Os Fios do Corpo Espiritual correspondentes não mostraram quaisquer sinais de degeneração.

Depois de confirmar a situação nesta área, Klein olhou ao redor e observou o entorno.

O lugar estava envolto por uma espessa escuridão. Eles não conseguiam ver mais do que cinco metros de distância. O chão era pavimentado com tijolos branco-acinzentados que pareciam pedaços de um pôr do sol congelado. Eles não revelaram nada de extraordinário.

Depois de pensar um pouco, os cantos da boca de Klein se curvaram. Ele alcançou o vazio, agarrou e tentou invocar um anjo.

No segundo seguinte, riu alto porque havia perdido uma conexão clara com a névoa da história.

Esta foi a razão pela qual a projeção do Vazio Histórico que ele convocou para entrar perdeu contato após entrar nesta região.

Rindo, Klein de repente se virou e voltou para a área por onde havia entrado.

— Sr. Mun… Sparrow, o que você quer fazer? — Derrick, que também estava examinando as várias restrições impostas a ele, perguntou surpreso.

Klein respondeu com um sorriso radiante: — Agora não é o momento certo para explorar este lugar. Pretendo voltar mais tarde.

— Você está planejando invocar uma projeção histórica da Sequência 4 e tentar ver se ela irá degenerar e trair você depois de trazê-la? — Colin Iliad disse depois de pensar um pouco.

Klein abriu a palma da mão esquerda e disse: — Ninguém estabeleceu a regra de que não podemos sair depois de entrarmos ou de não podermos entrar depois de sair.

Embora em tal situação as palavras do Sr. Mundo parecessem um pouco estranhas, Derrick ainda achava que fazia sentido. Isso porque a Cidade de Prata fez a mesma coisa ao explorar as áreas circundantes. Através de repetidos atos de *entrada* e *saída*, eles gradualmente acumularam informação e detalhes para finalmente resolver quaisquer problemas que enfrentassem.

Lovia não disse uma palavra ou objetou. Do ponto de vista dela, era sem dúvida bom que ela pudesse fazer mais preparativos.

Numa exploração que determinou o destino da Cidade de Prata, eles definitivamente não poderiam ser precipitados.

Depois de dar alguns passos para trás, Klein parou de repente e riu alto.

— Parece que o proprietário não quer que saiamos.

A fraca luz da porta já havia sido devorada pela escuridão profunda e desapareceu.

Colin Iliad examinou os arredores e disse: — Só podemos prosseguir.

Vendo o Chefe e o Sr. Mundo se virarem ao mesmo tempo, Derrick respirou fundo e ergueu a mão esquerda, deixando-a emitir um brilho dourado que iluminou a escuridão ao redor.

Isto revelou colunas grossas com topos indiscerníveis. Algumas tinham suas silhuetas delineadas, enquanto outras estavam escondidas nas profundezas, pouco visíveis.

Derrick retraiu o olhar, preparando-se para seguir em frente com o Sr. Mundo e o Chefe.

Naquele momento, não conseguiu ver outra figura familiar pelo canto do olho.

As pupilas de Derrick dilataram-se repentinamente. Então, rapidamente virou a cabeça para procurar a Anciã Lovia, que estava ao lado dele momentos atrás.

Esta semideusa que acreditava no Verdadeiro Criador havia desaparecido! Ela havia desaparecido sem deixar vestígios!

A anormalidade de Derrick foi notada por Klein e Colin Iliad. Ao mesmo tempo, eles olharam para o local e viram que Lovia, vestida de preto, havia desaparecido sem deixar vestígios, como se tivesse evaporado no ar.

Com a intuição espiritual de um Vidente e as habilidades de reconhecimento de um Caçador de Demônios, eles não conseguiram perceber quando Lovia desapareceu ou como ela desapareceu.

A curva nos cantos dos lábios de Klein ficou ainda maior. Sem qualquer hesitação, sua mente disparou e permitiu que seu Corpo Espiritual entrasse no mundo acima da névoa cinza, combinando-se com a ilusão vermelho-escura do Louco.

Logo depois disso, ele lançou seu olhar para a estrela carmesim que simbolizava o Sol. Ele esperava encontrar pistas através de sua *verdadeira visão*.

No entanto, tudo ainda estava obscurecido pela escuridão. Nada foi revelado, assim como Klein previu antes de entrar no palácio do Rei Gigante.

Sem tempo para pensar mais, Klein retornou imediatamente ao mundo real.

No espaço de três ou dois segundos, havia apenas Derrick e a marionete do Cavaleiro Prateado ao seu lado.

O Chefe da Cidade de Prata, que usava armadura prateada, havia desaparecido!

— O que acabou de acontecer? — Klein perguntou com um sorriso caloroso.

Derrick olhou para ele em estado de choque, confusão e pânico.

— Você não viu?

No momento em que ele terminou de falar, a sombra sob Derrick de repente ganhou vida. Rapidamente se estendeu para cima e envolveu ele e a luz do sol que ele emitia.

Depois que a sombra cobriu Derrick completamente, ela se fundiu com a escuridão circundante, não mais separável.

Klein originalmente levantou seu cajado preto para evitar que uma anomalia acontecesse, mas no final não fez nada. Tudo o que fez foi assistir com um sorriso.

Depois de alguns segundos, ele percebeu que seu corpo havia ficado preto e opaco, como se estivesse sendo derretido pelo ambiente.

Da mesma forma, Klein não tentou se salvar. Os cantos de sua boca se curvaram enquanto ele observava com a cabeça levemente balançando.

Depois que sua figura desapareceu completamente, sua visão mudou.

A escuridão desapareceu. Os tijolos de pedra branco-acinzentados, as paredes circundantes e os enormes pilares apareciam claramente. Eles estavam cobertos por uma camada de sombras fracas.

Do lado de fora da janela não havia sol, nem lua, nem estrelas. No entanto, uma luz fraca brilhava através da janela, fazendo todo o palácio parecer sinistro, escuro e frio.

Na parte mais profunda do palácio havia uma sombra muito tênue, parecida com cortinas.

Lovia, Colin Iliad e Derrick ficaram a uma distância não muito longe dela. Eles observaram cuidadosamente os arredores como se tivessem vindo para outro mundo.

— Infelizmente, minha marionete não pode entrar. Klein acenou com o Cajado das Estrelas em sua mão e sorriu para Derrick e companhia.

Sua atitude indiferente e a maneira calma e serena do Chefe fizeram com que Derrick se acalmasse rapidamente. Ele não permitiu mais que seu medo e pânico o dominassem.

Colin Iliad acenou com a cabeça ligeiramente. Quando estava prestes a compartilhar suas especulações, de repente sentiu algo e se virou para olhar a parte mais profunda do palácio.

Klein, Derrick e Lovia fizeram ações semelhantes.

Nas profundezas do palácio, aquela sombra tênue se dissipou, revelando um lance de escadas destinado a gigantes e um trono negro como ferro no topo dele.

Sentado em um trono estava um homem com cabelos pretos e levemente encaracolados que chegavam aos ombros. Seus olhos estavam cobertos de sombras e sua aparência real era extremamente embaçada, impedindo que outros o vissem claramente. Pares e mais pares de asas negras apareceram atrás dele, cobrindo a maior parte de seu corpo. O manto era preto com fios prateados bordados. Eles formavam padrões complicados e tinham acessórios lindos pendurados.

Naquele momento, o homem estava com o cotovelo esquerdo apoiado no braço do trono, segurando um lado do rosto com a palma da mão, como se estivesse dormindo profundamente.

Capítulo 1260 - Onisciência

Sem precisar de ninguém para fazer apresentações, os quatro semideuses presentes compreenderam claramente uma realidade:

O homem gigante que dormia no trono negro de ferro era a mão esquerda de Deus, o representante do Céu, Anjo Negro Sasrir!

Entre eles, Lovia podia sentir claramente a opressão proveniente desta existência de alto nível absoluto. Era como a resposta ao orar ao Verdadeiro Criador. Era uma aura que poderia fazer seus pensamentos se confundirem, sua alma degenerar e seu corpo tremer.

De repente, ela ouviu uma explosão de risadas. Ela virou a cabeça para o lado atordoada.

Klein inclinou ligeiramente as costas e riu.

— *Ele* ainda está dormindo. Devemos acordá-lo diretamente ou esperar que *Ele* acorde?

— Se escolhermos acordá-lo, como deveríamos cumprimentá-lo? Ei, Sua Alteza Anjo Negro? Líder da Rosa da Redenção?

Essas duas perguntas pareciam ridículas e arrogantes, mas conseguiram se livrar da influência do meio ambiente e fizeram Colin Iliad mergulhar em pensamentos profundos.

Agora mesmo, eles consideraram instintivamente a primeira pergunta. Era bastante importante e dizia respeito às suas ações subsequentes.

Colin Iliad pensou por um momento antes de dizer: — Não vamos acordá-lo por enquanto. Tentaremos nos aproximar Dele e procurar por pistas e informações.

— Esse é o meu pensamento também. — Com a mão esquerda, Klein estalou casualmente os dedos e caminhou em direção ao trono negro.

Neste momento, ele se sentiu afortunado por já ter cuidado da *Sombra* e restaurado seu espírito ao seu estado completo. Caso contrário, não teria sido capaz de restringir completamente sua Persona Virtual. Quando estava imaginando como fazer a saudação, quase deixou escapar — *Oi, Sassy*.

Vendo que Gehrman Sparrow havia dado dois passos à frente, Lovia finalmente saiu do torpor.

— Vou tentar usar uma alma Pastada.

Este era um método relativamente mais seguro que não prejudicaria a equipe da expedição.

Klein assentiu. Com seu cajado preto na mão, ele se virou para o lado com um sorriso radiante.

Uma imagem fantasma de três a quatro metros de altura apareceu na frente de Lovia. Um par de chifres de cabra alinhados com padrões misteriosos estava no topo de sua cabeça. Sua pele estava de volta e fosca, exalando uma plenitude sinistra. Era um Diabo.

Era diferente dos Diabos que ele tinha visto antes. Seu corpo estava coberto de sinais de decomposição, com pus verde-amarelado escorrendo, como se estivesse misturado com o poder da *Degeneração*.

Enquanto Klein avaliava casualmente a imagem fantasma, o Diabo abriu suas enormes asas de morcego, fazendo com que as chamas azuis claras queimassem ainda mais vigorosamente, dissipando o forte cheiro de enxofre.

Deu um passo à frente, aproximando-se lentamente do trono negro como ferro e da escadaria destinada aos gigantes. Usando sua intuição para o perigo, examinou a área em busca de qualquer anormalidade.

Enquanto Colin, Klein e os outros semideuses prestavam atenção nisso, eles também começaram a examinar os detalhes do palácio sombrio. Eles descobriram que atrás do trono preto-ferro onde Sasrir dormia, havia um par de portas duplas azul-acinzentadas que representavam o pôr do sol.

“Esta pode ser a *porta* que leva ao mundo exterior...” Este pensamento passou pela mente dos três semideuses da Cidade de Prata — Colin Iliad, Derrick e Lovia.

Neste momento, o Diabo parou de repente. Foi envolvido por um aglomerado de relâmpagos prateados e rapidamente desapareceu depois de ser despedaçado em meio a sons crepitantes.

Um pilar de luz com chamas sagradas rodopiantes surgiu do nada, purificando completamente a alma que pertencia ao Diabo.

Lovia não sentiu nenhuma dor ao perder sua alma pastada. Ela apenas franziu a testa ligeiramente e não conseguiu pensar em uma maneira melhor de sondar o caminho.

Klein olhou em volta e disse com um sorriso exagerado:

— Como esperado, sou o homem certo para o trabalho.

Enquanto ele falava, caminhou lentamente para frente. Ao tirar uma caixa de fósforos do bolso, acendeu-os um por um e jogou-os casualmente.

— Sempre fui um pouco tímido. — Depois de jogar meia caixa de fósforos, Klein se virou e explicou com um sorriso.

E mesmo Derrick Berg não ficou convencido com esta frase.

Depois disso, sob a iluminação das chamas escarlates, Klein continuou caminhando em direção ao trono negro como ferro que poderia ter pertencido a um deus antigo.

Quando chegou ao local onde a alma do Diabo foi destruída, sua palma esquerda apertou de repente.

Klein abaixou a cabeça e viu que a Fome Rastejante havia retornado à sua forma de pele humana. Uma rachadura exagerada se abriu em sua palma. Dentro havia duas fileiras de dentes brancos ilusórios.

Este Artefato Selado estava tentando roer a carne de Klein em uma tentativa de consumir seu corpo e espírito.

A Fome Rastejante havia degenerado!

— Tsc. — Klein soltou um suspiro óbvio ao olhar para o Cajado das Estrelas na mão direita. Ele confirmou que o Artefato Selado Grau 0, que não possuía nenhuma característica viva, ainda não apresentava nenhuma anormalidade.

Ele então levantou a mão direita e enfiou a outra extremidade do Cajado das Estrelas na Fome Rastejante.

A Fome Rastejante o atacou algumas vezes antes de finalmente se acalmar ao sentir o efeito de supressão de uma entidade de nível superior.

Depois de rir duas vezes, Klein deu mais alguns passos à frente, cobrindo alguns metros.

Rachaduras apareceram de repente nas sombras que cobriam as paredes, pilares e azulejos, enquanto um olho de bronze após o outro crescia.

Uma pessoa apareceu diante dos incontáveis olhos.

Ela foi apresentada pela primeira vez como Gehrman Sparrow, de cabelos pretos, olhos castanhos claros e aparência fria. Depois disso, transformou-se em Klein Moretti, de cabelos pretos, olhos castanhos e aparência acadêmica, com aparência comum. Então, degenerou em uma imagem borrada e uma névoa branco-acinzentada emanou dele.

Neste momento, essas pessoas que pareciam expor todos os segredos de Klein pararam.

Estrondo!

Explodiram, transformando-se em inúmeros fragmentos ilusórios que caíram no chão e desapareceram.

Klein ergueu as sobrancelhas e deu uma risada.

— O poder onisciente do caminho do Leitor?

Assim que ele terminou de falar, os olhos cor de bronze, que surgiram das sombras ao redor e do chão, tremeram. Eles emitiram uma voz etérea que parecia vir dos tempos antigos:

— A aura do Castelo de Sefirah...

"Castelo de Sefirah..." Colin Iliad pareceu se lembrar de algo e chegou a uma certa conclusão.

"Só é possível obter uma resposta ou abordar Sasrir com uma sefirah? É por isso que, apesar do Enforcado claramente ter Lovia, uma crente semideusa da Cidade de Prata, Ele ainda me forçou a entrar no palácio para encontrar o Anjo Negro?” Não foi fácil para Klein controlar o instinto de falar de sua persona virtual.

Antes que pudesse pensar no que dizer, os olhos de bronze escondidos nas sombras emitiram outra voz:

— Seu destino cruzou Amanises, Leodero, Adam, Amon, Herabergen, Aucuses, Medici, Ouroboros, bem como *Ele*…

Com relação aos nomes verdadeiros que os olhos de bronze mencionaram, Colin Iliad, Derrick e Lovia não eram estranhos aos nomes. Eles sabiam que a primeira era a Deusa da Meia Noite, seguida por sete dos oito Reis dos Anjos. Além disso, não faltaram verdadeiras divindades da Sequência 0 nos dias atuais. Isso os deixou um tanto atordoados. Eles não podiam acreditar que Gehrman Sparrow teria cruzado o destino com tantas existências de alto nível que excediam a Sequência 1.

“Juntamente com o Anjo Negro adormecido diante dele, o Sr. Mundo e os oito Reis dos Anjos já haviam se cruzado. Que impressionante…” Derrick ficou maravilhado do fundo do seu coração.

Klein não estava com vontade de zombar de suas *divinas habilidades interpessoais*. Com um sorriso óbvio, ele perguntou: — *Ele?*

Klein acreditava que ‘*Ele*’ se referia ao Verdadeiro Criador. Afinal, ele ainda tinha Suas influências corruptoras em seu corpo.

Os olhos de bronze na sombra ficaram em silêncio por alguns segundos antes de dizerem com uma voz etérea:

— *Ele* é outro eu…

“O Verdadeiro Criador era realmente o outro lado do antigo deus do sol. O lado que nasceu do cadáver do deus. É um lado cheio de ódio e maldade, que controla a Degeneração?” Klein gradualmente igualou a criança negra e sombria sentada na cavidade do peito do antigo deus do sol e o Verdadeiro Criador. Ele também obteve a confirmação inicial de que estava falando com a psique deixada pelo Anjo Negro Sasrir.

Ele pensou sobre isso e não pôde deixar de sorrir.

— Por que você formou a Rosa da Redenção para assassinar o antigo deus do sol?

A informação que a pergunta revelou foi algo que Colin Iliad e Lovia já tinham uma vaga ideia e algumas especulações. No entanto, depois de ouvir Gehrman Sparrow dizer isso com seus próprios ouvidos, ainda sentiam dores de depressão e confusão.

A sombra que cobria as paredes, pilares de pedra e pisos tremeu, mas o Anjo Negro adormecido permaneceu imóvel.

Aqueles olhos de bronze olharam para ele e disseram: — O Deus do Sol é apenas meu nome honroso original. Você agora deve se dirigir a mim como ‘o Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente, ou Deus Todo-Poderoso’.

“... Posso dizer que você esteve inclinado nessa direção todo esse tempo.” Finalmente, Klein riu alto. Então, sentiu um medo persistente. Isso porque ele estava zombando do representante do Céu, a mão esquerda de Deus, um rei entre os Reis dos Anjos, bem como Sua verdadeira forma.

Para não irritar a outra parte, ele rapidamente repetiu a pergunta:

— Então, por que você se traiu e formou a Rosa da Redenção com a Deusa da Meia Noite para se assassinar?

Os olhos de bronze caíram em silêncio mais uma vez. As sombras semelhantes a cortinas que cobriam várias áreas balançavam suavemente sem parar.

Depois de alguns segundos, a voz etérea disse lentamente:

— O Primordial acordou em meu corpo...

Ao ouvir essa resposta, as pupilas de Klein dilataram. Por alguma razão, sentiu seu cabelo se arrepiar enquanto suas costas ficavam frias.

Estava muito próximo do seu palpite, mas era ainda mais assustador.

Neste momento, as sombras ao seu redor ficaram mais espessas. Tornou-se cada vez mais sinistro e sombrio, como se estivesse dando origem a algum perigo terrível, desconhecido e temível.

Embora Colin Iliad, Derrick e Lovia não entendessem muito bem o significado das palavras de Anjo Negro Sasrir, ainda foram afetados pelas palavras sinistras e angustiantes. Isso os deixou estremecendo de medo enquanto tremiam.

— O Primordial acordou em meu corpo…

Essas palavras ecoaram no ar por muito tempo.

Capítulo 1261 - Ninguém é uma Exceção

Depois de um tempo, Klein perguntou: — O Primordial é aquele que criou este mundo, transformando Seu corpo em tudo?

Para ser franco, Klein inconscientemente queria perguntar se a entidade se referia à Demônia Primordial. No entanto, com um pensamento, eliminou esta resposta. Em primeiro lugar, porque a Demônia Primordial não tinha o nível necessário para causar medo no antigo deus do sol, o Criador da Cidade de Prata. Mesmo a Deusa da Noite Eterna não poderia fazer isso. Em segundo lugar, depois que o Anjo Negro entrou em Seu sono, esta deusa maligna nasceu apenas na Quarta Época que foi influenciada pela segunda Ardósia da Blasfêmia. Sasrir provavelmente não a conhecia. E mesmo que a conhecesse usando suas capacidades oniscientes, *Ele* não mencionaria especialmente uma Sequência 0 que não estivesse envolvida na Terceira Época.

Atrás das sombras espessas e sinistras, os olhos de bronze brilharam em uníssono.

— O Universo.

“O que você quer dizer?” Ao ouvir aquela voz etérea, Klein ficou um pouco perplexo. Ele sentiu que o Anjo Negro Sasrir não havia respondido sua pergunta.

Mas muito rapidamente, entendeu aproximadamente o que a outra parte quis dizer.

O Caos Primordial não criou este mundo, mas todo o universo!

“Então, *Primordial* refere-se ao Criador Original — O Mais Antigo?” Klein virou o corpo para o lado e lançou um olhar para os três semideuses da Cidade de Prata, Colin Iliad, Derrick e Lovia. Ele percebeu que eles tinham olhares de perplexidade e confusão em seus rostos. Estavam carrancudos e refletindo sobre o significado por trás da conversa.

Na história da Cidade de Prata, o Criador que era o antigo deus do sol era equivalente ao Criador original — O Mais Antigo. *Ele* era uma existência suprema que acordou após eras de sono ao criar o mundo. *Ele* então despojou as autoridades dos deuses antigos e as recuperou.

É claro que, em certo sentido, isso não estava errado. Acontece que o método de *despertar* do Criador original era diferente do que os residentes da Cidade de Prata haviam imaginado.

“O universo...” Klein pensou por um momento e perguntou: — O Primordial despertou em seu corpo porque você ganhou o controle do Mar do Caos?

Então, o que aconteceria com ele no futuro, considerando como ele ganhou o controle inicial do Castelo de Sefirah?

Aqueles olhos de bronze olharam para ele por alguns segundos antes de dizer: — Essa não é a única razão. Quanto maior a Sequência, mais próximo se está do Primordial…

“Portanto, o Rei dos Anjos e a Sequência 0 de cada caminho podem ter o Criador original — O Mais Antigo — despertado neles?” Quando Klein ouviu isso, ficou tenso e seu coração afundou.

Ele então pensou em outro assunto.

“Quanto maior a Sequência, mais fácil seria ser corrompido pelas coisas subterrâneas!”

“Combinado com o fato de que o Mar do Caos era subterrâneo, seria possível que quanto mais alta a Sequência, mais fácil seria ser influenciado pelo Mar do Caos, resultando no despertar do Criador original no corpo da pessoa? O que o Dragão da Imaginação Ankewelt selou na Cidade dos Milagres nas Viagens de Groselle não era a corrupção subterrânea, mas o despertar do Criador original? Claro, esta é a forma mais poderosa e aterrorizante de corrupção… E a fonte de tudo isso é de onde a maioria ou talvez todas as características de Beyonder se originaram — o Criador original. Todas elas fazem parte do Seu corpo?” Klein pensou em várias possibilidades e apresentou todo tipo de especulação.

No final, ele se lembrou do aviso que o Capitão Dunn Smith fez antes de embarcar neste caminho Beyonder:

— Somos guardiões, mas também um bando de miseráveis que lutam constantemente contra ameaças e loucuras.

Naquele momento, Klein adquiriu uma compreensão profunda da frase sob outro ângulo.

Fuuu… Ele exalou secretamente e suspirou interiormente.

— A característica de Beyonder é tanto um presente quanto uma maldição…

Ele reuniu seus pensamentos e sorriu.

— Alguém será corrompido apenas por aprender sobre esses assuntos?

— Não. — Os olhos de bronze olharam para Colin Iliad e os outros e disseram: — Isso significa apenas que as chances do Primordial despertar em seu corpo são maiores.

Quando ouviu isso, ficou chocado. Por outro lado, ele estava feliz que o Chefe da Cidade de Prata e o Jovem Sol não soubessem muito sobre tais assuntos e não tivessem feito nenhuma conexão; afinal, a frase *quanto maior a Sequência, mais próximo se está do Primordial* não trouxe nenhuma corrupção. Por outro lado, sentiu um profundo sentimento de pena de si mesmo. Isso porque ele sabia muito sobre misticismo. Agora, com tudo isso encadeado, não tinha ideia de que tipo de mudanças negativas poderiam acontecer com ele quando deixasse a Corte do Rei Gigante, o reino de um antigo deus.

Além disso, isso não parecia algo que pudesse ser resolvido selando suas memórias. Afinal, a característica de Beyonder já havia se fundido com seu corpo e espírito.

“Considerar o método empregado pelo Dragão da Imaginação? Na verdade, não preciso me preocupar muito. Amon e Seu irmão definitivamente sabem disso, e nada aconteceu com *Eles* ainda… Contanto que eu não me aproxime do Mar do Caos, como um Sequência 3, não preciso me preocupar com tais problemas. Seria a mesma coisa mesmo se eu avançasse para a Sequência 2…” Depois de pensar um pouco, Klein desistiu da intenção de se aprofundar no assunto. Ele curvou os cantos dos lábios e desviou o assunto para o mistério da morte do antigo deus do sol:

— Portanto, sob seu acordo tácito, você trabalhou com a Deusa da Noite Eterna e estabeleceu a Rosa da Redenção, preparando-se para se assassinar. Ao reviver e escapar do Primordial, você realmente ganhará o controle do Mar do Caos e dos cinco caminhos Beyonder correspondentes?

Nas sombras escuras, sinistras e sombrias, parecia haver algumas emoções humanas naqueles olhos de bronze.

— Isso mesmo.

— Não muito depois de sair do Mar do Caos, percebi esse problema. Eu deliberadamente dividi uma parte da minha personalidade, fundindo as autoridades da Degeneração com a característica de

Beyonder do caminho do Enforcado, criando outro eu. Seu objetivo era controlar o Mar do Caos e isolá-lo do meu verdadeiro corpo para evitar qualquer contaminação e corrupção.

— Mas no final, o Primordial ainda acordou em meu corpo...

“O Anjo Negro é essencialmente a muralha de defesa do antigo deus do sol? O caminho do Enforcado refere-se ao caminho do Suplicante de Segredos? Naquela época, o Anjo Negro devia ser muito poderoso. *Ele* na verdade tinha controle parcial do Mar do Caos. Como esperado de um Rei dos Anjos...” Enquanto Klein suspirava, lembrou que o antigo deus do sol não conseguiu impedir que o Criador original — O Mais Antigo *despertasse* em Seu corpo, apesar de trabalhar tanto. Ele também sentiu uma sensação de horror, não ousando imaginar o que seu futuro reservava.

— É por isso que convoquei Leodero, Aucuses, Herabergen, Medici e Ouroboros, convidando as várias divindades e Reis dos Anjos com Amanises para estabelecer a Rosa da Redenção. — A voz deixada pelo Anjo Negro Sasrir ecoou roucamente.

“Não é de admirar que seja chamado de redenção... Não é de admirar que Reis dos Anjos como Medici e Ouroboros, que são completamente leais ao antigo deus do sol, também participariam...” Klein não pôde deixar de sorrir.

— Por que você não convidou Amon e Seu irmão?

Em teoria, *Eles* deveriam estar do lado do Anjo Negro.

— Os nascimentos Deles foram resultado do meu trabalho duro para resistir ao Primordial. Eu estava preocupado que convidá-los pudesse causar um acidente. — Os olhos cor de bronze voltaram a olhar para Klein.

Esses segredos deixaram os três semideuses da Cidade de Prata atordoados. Até mesmo o chefe do conselho de seis membros, que havia lido vários documentos antigos, teve transtornos emocionais, apesar de todo o seu conhecimento e rica experiência.

— Então é esse o caso. Eu sabia que o antigo deus do sol não teria filhos sem motivo… — Não foi fácil para Klein controlar sua Persona Virtual ao expressar o pensamento em voz alta.

Antes que ele pudesse fazer outra pergunta, o espírito deixado pelo Anjo Negro Sasrir pareceu afundar em Suas memórias enquanto continuava: — Depois que terminei de preparar tudo, entrei neste lugar e isolei o palácio. Voltei ao meu corpo durante o sono e fortaleci minha consciência. Formei um equilíbrio com o Primordial, criando uma oportunidade para Amanises e os outros…

— No final das contas, *Eles* me mataram com sucesso…

— De acordo com meu plano original, eu teria sido revivido na Corte do Rei Gigante. Eu acomodaria as singularidades e características de Beyonder correspondentes através do método correto, mas Leodero, Aucuses e Herabergen me traíram e comeram meu corpo. Eu só pude me apressar para me fundir com minhas emoções extremas antes de morrer, na qual renasci dentro do cadáver. Eu então tirei as características de Beyonder do caminho do Enforcado e a autoridade da Degeneração…

“É semelhante ao que eu imaginava… O Senhor das Tempestades, o Eterno Sol Ardente e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria eventualmente cometeram uma traição. Não é de admirar que a magia dos contos de fadas da Madame Eremita tenha sido eficaz…” Com uma percepção repentina, Klein sentiu que a maior parte da névoa na história da Terceira Época havia sido dissipada.

Claro, esta era apenas a sua crença, nada real. Isso porque ele não tinha como entrar em contato com a névoa da história.

Depois de suspirar, de repente pensou em uma pergunta.

“Já que o Anjo Negro Sasrir retornou ao antigo deus do sol e evoluiu para o Verdadeiro Criador com *Seu* corpo original, então quem está dormindo no trono negro de ferro agora?”

“Por que o Verdadeiro Criador me forçou a entrar na residência do Rei Gigante para encontrar Sasrir?”

Enquanto seus pensamentos corriam, voltou seu olhar para o trono negro como ferro, inspecionando cuidadosamente a condição do Anjo Negro Sasrir.

As camadas de asas negras ilusórias que cobriam mais da metade do corpo de Sasrir subiam e desciam suavemente, revelando uma camada branco-acinzentada.

Estava localizado no trono negro, escondido à direita do Anjo Negro, emitindo um sentimento extremamente antigo.

Os olhos de Klein focaram enquanto ele olhava atentamente. Ele rapidamente confirmou que o branco acinzentado vinha de uma pedra estranha. Sua superfície estava manchada pela devastação do tempo e estava gravada com palavras que ele nunca havia aprendido antes, mas que conseguia entender à primeira vista.

Essas palavras pareciam ser a fonte de todas as línguas, incluindo, mas não se limitando a Jotun, Hermes, o antigo Feysac e o Dutanês do Continente Sul.

“Sequência 3: Demônio dos Arcanos… Sequência 2: Mestre… Sequência 1: Luz das Trevas… Sequência 0: Modelo…” Uma pequena quantidade de informação brilhou na mente de Klein quando ele de repente percebeu.

“Ardósia da Blasfêmia!”

“A primeira Ardósia da Blasfêmia!”

A primeira Ardósia da Blasfêmia que nasceu no Mar do Caos!

“E este foi provavelmente um item chave que o Anjo Negro usou para controlar partes do Mar do Caos!”

Assim que esse pensamento surgiu em sua mente, Klein de repente sentiu o ambiente ficar estranhamente silencioso.

Os olhos escondidos na superfície das cortinas sombrias pareceram desaparecer.

O olhar de Klein inconscientemente mudou para cima para encontrar um par de olhos escondidos nas sombras.

O Anjo Negro Sasrir, que dormia no trono negro, abriu os olhos.

Com um estrondo, o corpo da Anciã Lovia desabou, transformando-se em uma enorme sombra.

Atrás da sombra, havia um par de olhos vazios, mas doloridos.

Capítulo 1262 - A Verdade por Trás do Inimigo

Quando percebeu que o Anjo Negro havia acordado, Klein apenas sentiu seu coração apertar e ficou em alerta total. Ele não sentiu nenhum medo ou ansiedade. Afinal, já havia confirmado que o verdadeiro Anjo Negro havia retornado ao corpo do antigo deus do sol. Depois de ser traído por existências como o Senhor das Tempestades, o Eterno Sol Ardente e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria, *Ele* concentrou suas emoções negativas e extremas em Seu cadáver onde renasceu, transformando-se no Verdadeiro Criador. *Ele* não voltou para cá, então o que restou foi apenas o culminar da Sua psique e vontade.

Além disso, ele tinha acabado de se comunicar com a psique remanescente do Anjo Negro Sasrir normalmente; ele não sentiu nenhuma animosidade óbvia.

No entanto, com a Anciã do conselho de seis membros da Cidade de Prata, Lovia, perdendo o controle sem qualquer meio de resistir no momento em que abriu os olhos, transformando-se em uma sombra fluida, Klein não pôde deixar de arregalar os olhos enquanto curvava os cantos dos lábios. Uma forte sensação de medo e desespero tomou conta dele. Era como se estivesse se vendo cair em um abismo sem nenhum salva-vidas para se agarrar.

Apenas acordar de Seu sono e não usar nenhum poder Beyonder ou revelar Sua forma de Criatura Mítica foi o suficiente para fazer uma semideusa da Sequência 4 do mesmo caminho perder o controle no local. Este foi um testemunho de quão poderoso e aterrorizante era o nível Dele!

Naquele momento, tudo o que restava na mente de Klein eram os títulos que ele havia mencionado anteriormente.

A mão esquerda de Deus, o representante do Céu, o Rei dos Reis dos Anjos!

Não era como se Klein nunca tivesse lidado com um Rei dos Anjos antes. Pelo contrário, assustou o Anjo Vermelho Medici e fez um acordo com o Anjo da Imaginação Adam. Ele obteve a chave para entrar no palácio do Anjo da Sabedoria, Herabergen, e obteve fórmulas de poções do Anjo Branco Aucuses. Ele conseguiu quebrar os ciclos de destino do Anjo do Destino Ouroboros na frente dele, e colocou seu cérebro contra o Anjo do Tempo Amon. Ele possivelmente merecia o título de pessoa que mais cruzou o caminho dos Reis dos Anjos para aqueles abaixo da Sequência 0.

Porém, nessas interações, nunca havia lutado com os Reis dos Anjos na maior parte do tempo. Ele confiou no poder do Castelo de Sefirah para escapar instantaneamente ou cortou o contato com eles. Nunca havia enfrentado os Reis dos Anjos ou divindades no verdadeiro sentido da palavra. A única exceção foi quando foi capturado pelo Anjo do Tempo Amon, e ele trocou golpes com *Ele* várias vezes no espaço de alguns dias.

No entanto, naquela época, era principalmente uma batalha de inteligência, não uma batalha de verdade. O Anjo do Tempo, Amon, mostrou principalmente as características de um Deus da Trapaça. *Ele* não revelou totalmente o nível e a força de um Rei dos Anjos. Foi apenas no momento final que revelou, mas a Deusa da Noite Eterna usou o filho do Rei Gigante para detê-lo, evitando que *Ele* prejudicasse ou influenciasse diretamente Klein.

Mesmo assim, sempre que Klein encontrava o Anjo do Tempo, *Ele* facilmente acabaria com os *ajudantes* mais fortes que Klein pudesse convocar. Foi algo que Klein não conseguiu replicar até agora. Excedeu sua força máxima. Afinal, se quisesse convocar a projeção histórica de Zaratul, estaria em perigo.

E naquele momento, Klein, Colin Iliad e O Sol estavam encarando o rei dos Reis dos Anjos, o representante do Céu cheio de malícia. *Ele* era a mão esquerda de deus que instantaneamente fez com que um semideus da Sequência 4 entrasse em colapso e perdesse o controle.

Como poderia tal inimigo, com tal nível e força, não fazê-los cambalear em desespero?

Por um momento, Klein quis desistir de Derrick e do Chefe da Cidade de Prata, retornando ao mundo acima da névoa cinza com um único pensamento usando a convocação do Castelo de Sefirah. Confiando no último milagre e nas balas do engano, ele poderia reviver fora da Terra Abandonada dos Deuses.

Enquanto seus pensamentos corriam, ergueu o Cajado das Estrelas em sua mão.

Neste momento, a sombra que Lovia havia quebrado em sua perda de controle parou de fluir. Soltou uma voz baixa cheia de dor, mas não louca.

— *Ele* não é tão forte assim!

Enquanto ela falava, a sombra semelhante a uma cortina se separou, revelando o que estava escondido atrás dela.

Era um pedaço de carne contorcida que tinha quase dois metros de altura. No topo, havia um par de olhos cinza-claros que pareciam olhar para o mundo inteiro. Eram olhos que ainda tinham resquícios de racionalidade.

Em outras partes desse pedaço de carne havia braços, coxas e panturrilhas que não estavam cobertos de pele, mas de sangue pegajoso. Eles seguravam o corpo ou se amontoavam em camadas em direção ao peito, abraçando firmemente um enorme crânio humano branco-leitoso.

A cortina sombria caiu novamente, cobrindo o pedaço de carne, transformando-se na sua *capa*.

Então, um fantasma com cerca de cinco a seis metros de altura apareceu na frente de Lovia.

Este era o Cavaleiro Prateado que ela havia pastado.

Ela ainda podia se controlar e atacar o Anjo Negro Sasrir.

Ao ver esta cena, quando Klein e Colin Iliad ouviram o que Lovia havia dito, eles rapidamente entenderam o que ela queria dizer sem precisar de mais explicações dela.

O Anjo Negro Sasrir não possuía a força que parecia possuir. *Ele* apenas usou a autoridade de *Degeneração* e Sua influência sobre sequências relativamente inferiores como um Beyonder de alta sequência do mesmo caminho para fazer o corpo de Lovia degenerar, trair e quebrar no local. Quanto ao seu próprio espírito, ela ainda permanecia consciente e racional. Ela ainda podia controlar sua própria força até certo ponto.

É claro que, com a perda de controle do seu corpo, grandes quantidades de corrupção corroeriam o seu espírito. Não demoraria muito para ela enlouquecer completamente. Isso poderia ser subvertido se ela pudesse resolver rapidamente a batalha a tempo e pensar em uma maneira de transformar-se em um espírito maligno, sobrevivendo em outra forma.

Com esse conhecimento, combinado com a primeira Ardósia da Blasfêmia e seus próprios palpites, Klein teve uma compreensão preliminar do inimigo que estava enfrentando.

Ele era um produto da psique, da vontade e da aura deixada pelo Anjo Negro, bem como dos poderes do Mar do Caos que foram trazidos pela primeira Ardósia da Blasfêmia. Talvez tenha havido um pouco do despertar da consciência do Primordial — em outras palavras, do Criador original. Havia uma pequena quantidade disso, uma consciência louca e cheia de pensamentos malignos!

Isso era equivalente a um tipo diferente de espírito maligno. Não se sabia se era considerado um espírito maligno no nível completo de anjo.

E esta pode ser a razão pela qual existências de alto nível como o Verdadeiro Criador, o Deus do Conhecimento e da Sabedoria e o irmão de Amon não entraram pessoalmente no palácio do Rei Gigante. Quando se aproximassem do Primordial e do Mar do Caos, era mais perigoso para *Eles,* quanto mais altas fossem as Sequências pior era!

Naquela época, Amon, uma entidade semelhante a um Erro, havia usado Seu avatar para armar uma emboscada em Chernobyl, mas *Ele* não ousou realmente entrar no Mar do Caos. Tudo o que fez foi descer o penhasco e se esconder perto do Mar do Caos, fingindo que havia saído dele. Caso contrário, poderia muito bem afetar Seu verdadeiro corpo.

Quanto aos Beyonders de Sequência Baixa, eles eram incapazes de resistir à onda liberada ao abrir a porta da residência do Rei Gigante, tendo a corrupção que se acumulou por mais de dois mil anos.

Mesmo que essas existências de alto nível tivessem escolhido cuidadosamente um semideus de Sequência 3 ou Sequência 4 adequado para indiretamente ajudá-los a derrotar a influência provocada pela corrupção e entrar nos locais de descanso escondidos nas sombras, sem a aura de sefirah para resistir aos efeitos negativos devido ao vazamento de poderes do Mar do Caos, eles não seriam capazes de realmente se aproximar da figura deixada para trás por Anjo Negro Sasrir e obter a primeira Ardósia da Blasfêmia.

Portanto, o Verdadeiro Criador tolerou Klein inúmeras vezes, apenas encontrando uma oportunidade para corrompê-lo e forçá-lo a encontrar o Anjo Negro Sasrir. Isso porque ele era o único candidato viável.

Pela mesma lógica, o Deus do Conhecimento e da Sabedoria, Herabergen, o Anjo da Imaginação, Adam, e as outras divindades e Reis dos Anjos que tinham interesse neste assunto tinham mais ou menos feito alguns planos para Klein, abençoando-o para um até certo ponto, empurrando-o para onde ele estava agora.

Sem qualquer hesitação, Klein delineou uma imagem em sua mente através do Cajado das Estrelas que criou. Colin Iliad deu um passo à frente e se abaixou.

O corpo do Chefe da Cidade de Prata inchou rapidamente, revelando mais uma vez uma forma incompleta de Criatura Mítica. Ele se tornou um Cavaleiro Prateado de cinco a seis metros de altura, coberto por uma armadura prateada, segurando um par de espadas gigantescas do amanhecer.

Derrick foi um pouco mais lento que os dois semideuses experientes. Ele rapidamente abriu os braços, como se estivesse abraçando o vazio à sua frente.

Naquele momento, duas chamas negras acenderam nos olhos do Anjo Negro Sasrir desperto.

Ele, que tinha a altura de um gigante, imediatamente pressionou o apoio de braço abaixando Seu braço, lentamente ficando de pé. Os lindos acessórios no corpo pendiam um após o outro enquanto par após par de asas negras se abriam nas costas Dele.

Durante esse processo, o pedaço de carne se contorcendo — Lovia — ganhou vida. De repente apertou, fixando-a firmemente no lugar.

Ao mesmo tempo, o Anjo Negro Sasrir tinha fios prateados enrolados Nele. Na frente do manto preto com padrões misteriosos, relâmpagos prateados apareceram do nada. Eles chiaram e se entrelaçaram de maneira estrondosa. Rapidamente se estenderam para frente, transformando-se em um resplandecente mar de relâmpagos que tentou afogar todo o palácio das sombras.

Gong!

Um sino ilusório soou de uma história distante enquanto o som melodioso ecoava no palácio das sombras.

Um antigo relógio de parede manchado apareceu na frente de Klein. Sua face era separada em doze segmentos diferentes pelas cores branco-acinzentado e preto-azulado. Cada segmento tinha símbolos diferentes, misteriosos e assimétricos.

As três agulhas, que pareciam ser formadas por Vermes do Tempo de diferentes comprimentos, começaram a mover levemente.

Quando o sino tocou novamente, o mar de relâmpagos que se espalhava rapidamente no palácio das sombras congelou claramente.

Klein usou com sucesso o Cajado das Estrelas para reproduzir os poderes Beyonder do Anjo do Tempo Amon!

E os efeitos foram muito melhores do que as tentativas anteriores.

Isso o fez suspeitar se havia obtido a aprovação do Deus do Engano e até mesmo obtido *bênçãos* Dele até certo ponto.

Não era verdade que apenas simular os poderes Beyonder de Amon ganharia Sua atenção, mas este Rei dos Anjos era quase equivalente à Singularidade do caminho do Saqueador. *Ele* era o governante do domínio correspondente e era o detentor da autoridade correspondente. *Ele* poderia fazer antecipadamente um certo nível de ajustes em poderes específicos, aprimorando-os ou eliminando-os.

Pelo que parece, Amon parecia estar ansioso para ver Klein entrar na residência do Rei Gigante para encontrar o Anjo Negro Sasrir. Portanto, ajustou antecipadamente alguns dos poderes Beyonder de seu próprio domínio e reduziu parte de sua *autoridade* em certos aspectos, permitindo replicações simples para obter um efeito melhor.

Enquanto o mar de relâmpagos havia parado, a alma do Cavaleiro Prateado que Lovia controlava e Colin Iliad simultaneamente esfaquearam suas espadas no chão, criando duas barreiras invisíveis. Quanto a Klein, desapareceu.

Capítulo 1263 - O Olhar Final

Após uma breve pausa, uma luz branco prateada brilhante continuou a se estender na frente deles, abafando completamente as duas barreiras invisíveis que protegiam Colin Iliad, Derrick Berg e Lovia.

A barreira que bloqueava o relâmpago prateado começou a tremer violentamente. Uma rachadura que lembrava galhos de árvores apareceu. Quanto tempo a barreira poderia durar na Tempestade de Raios permaneceu uma incógnita.

Neste momento, atrás do Anjo Negro Sasrir, havia uma área que não estava coberta pela tempestade de raios. A figura de Klein, com seu sobretudo preto e meia cartola de seda, apareceu.

Ele era como uma máquina precisa e fria. Sem qualquer hesitação, apontou o Cajado das Estrelas para o lado do espírito maligno especial, delineando rapidamente todos os tipos de informações relacionadas aos poderes de Beyonder em sua mente.

Ele já havia realizado testes anteriormente — ele não podia *vagar* muito longe com o Cajado das Estrelas dentro da Corte do Rei Gigante, então ele só poderia usar *Teleporte* em um pequeno perímetro. Portanto, desistiu da ideia de enviar diretamente o Anjo Negro Sasrir para fora da Corte do Rei Gigante e aproveitou a oportunidade para pegar a primeira Ardósia da Blasfêmia e sair *abrindo* a porta.

À medida que as várias joias do Cajado das Estrelas se iluminavam, os olhos de Sasrir, que ardiam com chamas negras, fecharam-se de repente.

Ele foi arrastado à força para um sonho por Klein!

Este era um poder Beyonder pertencente à Sequência 7 do Caminho da Meia Noite, mas aquele que Klein replicou pertencia à versão que a matrona do Claustro da Noite Eterna, a Serva da Ocultação Arianna, havia usado — o poder Beyonder de puxar alguém para um sonho no nível de anjo!

No nebuloso mundo dos sonhos, Anjo Negro Sasrir usava um manto preto com símbolos complicados bordados com fios prateados e adornados com acessórios. *Ele* apareceu em uma charneca desolada.

Seus olhos permaneceram afiados, ao contrário dos olhos opacos e sem vida da maioria dos Beyonders quando estavam em sonhos.

O caminho do Espectador também pertencia ao caminho do Mar do Caos. E sua Sequência 5 e Sequência 3 eram Caminhante dos Sonhos e Tecelão dos Sonhos respectivamente!

Momentos depois, as pupilas de Sasrir ficaram douradas e verticais.

Sua figura gigante desapareceu quando uma camada de sombras anormalmente espessas apareceu na frente dele.

Esta sombra bloqueou completamente Sasrir, tornando possível distinguir vagamente um par de olhos escondidos atrás da *cortina*.

Num piscar de olhos, as *cortinas* se abriram, revelando uma cor indescritível, como um mar que parecia conter todos os segredos.

Estrondo!

Quando Klein, o mágico do sonho, viu essa cena, sua mente explodiu em pensamentos antes que ele pudesse analisar os detalhes. Era como se seu cérebro fosse uma panela fervendo de mingau de trigo.

Os cantos de sua boca se curvaram instintivamente e a maior parte de sua Persona Virtual se desintegrou. Ele quase soltou um grito trágico quando larvas transparentes sob sua bochecha esquerda começaram a aparecer uma por uma. As gavinhas de carne em seu rosto direito ficaram cada vez mais óbvias, tornando-se cada vez mais finas, aproximando-se dos Vermes Espirituais.

O sonho induzido à força se desintegrou e a consciência do Anjo Negro Sasrir retornou ao mundo real.

No entanto, naquele momento, quando o espírito maligno especial caiu em um sono profundo, o mar de relâmpagos desapareceu. Os três semideuses da Cidade de Prata contra-atacaram ao mesmo tempo.

Colin Iliad endireitou seu corpo e atacou com a espada do amanhecer em sua mão direita, fazendo com que a luz branco-prateada *teleportasse* para o corpo de Sasrir. Enquanto Lovia resistia às restrições do *manto das sombras*, ela fez com que o espírito maligno do Cavaleiro Prateado que ela Pastou balançasse sua espada para cima, trazendo consigo uma tempestade terrível formada por bolhas de luz. Derrick condensou uma deslumbrante *Lança Sem Sombra* branca, empurrando-a contra o Anjo Negro enquanto deixava sons crepitantes em seu rastro.

Neste momento, a figura de Sasrir emitiu luz pura e infinita, como se *Ele* tivesse subitamente se tornado um sol que desceu à realidade.

Sob a iluminação do *sol*, a *Lança Sem Sombra* derreteu. O *Furacão de Luz* se acalmou e o raio prateado diminuiu. Tudo o que este último poderia fazer era danificar a aura do alvo e não causar nenhum dano ao seu corpo.

A cena da descida de uma verdadeira divindade chocou Lovia e Derrick. Eles não puderam deixar de inclinar a cabeça em adoração. Quanto ao espírito maligno do Cavaleiro Prateado, ele rapidamente derreteu sob a luz do sol e evaporou completamente.

De repente, os olhos de Sasrir se fecharam novamente.

Pelas Suas costas, com os Vermes Espirituais desaparecendo constantemente no corpo de Klein, ele teimosamente suportou o calor escaldante do sol e apontou o Cajado das Estrelas para o espírito maligno — a personificação do Rei dos Anjos.

O poder Beyonder que ele replicou mais uma vez puxou com força o Anjo Negro Sasrir para um sonho!

No entanto, ao contrário de antes, no momento em que Klein entrou no sonho, ele imediatamente liberou a aura do Castelo de Sefirah, transformando seu corpo na estranha porta de luz que estava contaminada com algumas cores preto-azuladas. A porta de luz era composta por inúmeras camadas de luz esférica ilusória. Cada luz esférica era, no fundo, um aglomerado transparente e translúcido de vermes retorcidos.

Assim como ele, Anjo Negro Sasrir revelou as características do Mar do Caos. Primeiro, *Ele* se transformou em uma *cortina* espessa e sinistra, depois abriu a *cortina*, permitindo que o *mar* que continha todas as cores e algo que a linguagem humana não conseguia descrever aparecesse no sonho.

Silenciosamente, Sasrir e Klein abriram os olhos ao mesmo tempo e ergueram ligeiramente os corpos um sobre o outro.

Um deles estava coberto por uma leve sombra, enquanto a expressão do outro era distorcida e feroz. Muitos Vermes Espirituais rastejaram pela superfície de seu corpo.

A Persona Virtual de Klein foi completamente destruída.

Aproveitando esta oportunidade enquanto Sasrir era afetado, Lovia, que tinha o *manto das sombra* sobre ela, piscou seus olhos cinza-claros. Ela usou a carne contorcida de dois metros de altura para se esticar. Aquelas pernas sem pele, que fluíam com um líquido vermelho brilhante, pisaram no chão ao mesmo tempo. Com a ajuda dos ventos turbulentos, elas atacaram o Anjo Negro.

Uma expressão de loucura apareceu em seus olhos. Não parecia que demoraria muito para que seu Corpo Espiritual sofresse corrupção completa, levando-a a perder o controle.

Porém, naquele momento, os olhos de Lovia se encheram de mais racionalidade e determinação.

Ela sabia o que estava fazendo e conhecia seu estado atual e seu subsequente fim.

Em meio aos ventos uivantes, seu corpo em colapso, junto com a *capa*, pousou no corpo do Anjo Negro Sasrir.

A carne e o sangue contorcidos invadiram enquanto a sombra espessa se expandia rapidamente, unindo as duas figuras.

Sem esperar que Lovia falasse, Colin Iliad já havia entendido suas intenções. Ele imediatamente rugiu em voz baixa: — Ataque!

Estrondo!

Suas duas espadas rasgaram o vazio ao mesmo tempo, permitindo que a luz prateada surgisse em Lovia e no Anjo Negro Sasrir, que estavam envolvidos um com o outro.

Ao ouvir as palavras do Chefe, Derrick mordeu o lábio e abriu os braços até a metade.

O palácio que estava envolto nas sombras de repente se iluminou quando enormes bolas de luz cheias de chamas sagradas apareceram do nada. Elas envolveram o Anjo Negro e Lovia, derretendo-os rapidamente e queimando sua carne.

Sol Flamejante!

Em meio a esse brilho intenso, os olhos cinza-claros de Lovia revelaram a dor que ela sentia intensamente. Sua voz ecoou de maneira etérea.

— Eu nunca traí a Cidade de Prata…

Antes que ela pudesse terminar a frase, a carne e a *capa de sombra* que ela usou para envolver o corpo do Anjo Negro Sasrir incharam.

Estrondo!

O corpo em colapso de Lovia foi lançado voando antes de ela cair no chão. Sua sombra se rasgou, transformando-se em um véu fino e ilusório que flutuou lentamente.

O Anjo Negro Sasrir se transformou em um mar escuro e pegajoso cheio de uma aura de Degeneração. Ele engoliu a luz branco-prateada restante e o *Sol Flamejante*, reduzindo-o a nada.

Ele imediatamente retornou à Sua aparência anterior — um gigante vestido com um lindo manto preto com fios prateados. No entanto, as asas negras nas costas diminuíram significativamente.

Ao mesmo tempo, Suas pupilas ficaram verticais e douradas.

Um vento violento, mas surreal, surgiu ao redor Dele e encheu todos os cantos do palácio das sombras com todos os tipos de pensamentos.

Depravação da Mente!

A recentemente condensada Lança Sem Sombra de Derrick desapareceu. Ele ficou enraizado no chão em estado de choque. Embora Colin Iliad tivesse uma vontade forte, ele sofreu com a loucura, a crueldade e a sede de sangue de uma forma incompleta de Criatura Mítica. Tudo o que pôde fazer foi desviar um pouco da atenção para resistir à influência e evitar perder o controle. Assim que Klein se acalmou e permitiu que seus Vermes Espirituais voltassem para seu corpo, ele sofreu um medo intenso provocado pela Depravação da Mente. Seu corpo convulsionou instantaneamente, impedindo-o de usar o Cajado das Estrelas.

O corpo de Lovia já havia desmoronado e com sua alma quase completamente corrompida, ela estava em pior estado. Ela rolou no chão lutando, deixando para trás um líquido pegajoso cor de sangue.

Neste momento, Anjo Negro Sasrir levantou Sua mão esquerda. As cores douradas em Seus olhos foram substituídas por dois sóis brancos e brilhantes.

Raios de chamas sagradas caíram um após o outro, atingindo o corpo de Lovia, destruindo sua alma e purificando sua carne.

A aura de Lovia se dissipou rapidamente enquanto seus olhos cinza-claros perdiam o brilho.

Seu corpo, que havia desmoronado em um pedaço de carne e sangue, se enrolou. Os braços sem pele cobertos por um líquido vermelho brilhante envolveram o grande crânio humano branco-leitoso firmemente na frente de seu peito e pressionaram-no sob ela.

Sob a ardente *luz solar*, as chamas sagradas queimaram. Lovia manteve essa postura, não se permitindo mover, nem permitindo que o crânio humano fosse revelado e recebesse qualquer dano.

Outra coluna de luz foi emitida. O corpo de Lovia não pôde deixar de queimar, mas ela ainda estava encolhida ali, se contorcendo.

Finalmente, esse pedaço de carne distorcida, nojenta e torta parou de se mover e cobriu a superfície do crânio humano. Estava escuro, sem brilho e danificado.

Durante o ato de assassinato de Lovia pelo Anjo Negro Sasrir, Klein rapidamente se recuperou dos efeitos da *Depravação da Mente* usando suas características únicas e experiência passada. Ele sentiu uma sensação incontrolável de desespero em relação a esta batalha.

Eles usaram toda a sua força, mas feriram apenas levemente o espírito maligno. Agora que perderam uma semideusa, a situação que se seguiu provavelmente seria ainda pior.

“O que devo fazer?” Enquanto Klein usava a Fome Rastejante para mudar sua posição, seus pensamentos correram em busca de possíveis fraquezas.

“É intrinsecamente um espírito maligno… Um espírito maligno…” Assim como sua figura apareceu em outro lugar, de repente ele teve uma ideia. Ele lançou seu olhar para a pedra branco-acinzentada no trono preto!

“Alguns espíritos malignos tinham características de Beyonder, mas a maioria não. A fonte de seus poderes provinha de outros lugares, como o mundo espiritual. A existência de espíritos malignos precisava de algo em que confiar. Este poderia ser o *território* onde *Ele* nasceu, ou talvez algo especial. O ponto comum era que os espíritos malignos poderiam usá-los para se conectar ao mundo espiritual ou mesmo ao Submundo para obter o poder para manter sua existência.”

“E esse espírito maligno que se originou do Anjo Negro Sasrir pode até estar misturado com parte da vontade do Primordial. De onde vieram Seus poderes?”

Esta era a Terra Abandonada dos Deuses, e a conexão com o mundo espiritual foi selada. Foi quase completamente cortada, tornando os poderes difíceis de serem utilizados de forma eficaz. Klein só poderia *teletransportar-se* confiando na singularidade de um reino divino ou na forma embrionária do reino divino. Quanto à Corte do Rei Gigante, ela foi claramente incapaz de fornecer os poderes dos caminhos do Espectador, do Sol, do Enforcado, do Leitor e do Tirano. As características que o Anjo Negro possuía anteriormente pertenciam claramente ao Verdadeiro Criador no momento, tornando-o não presente aqui.

Portanto, a resposta para a fonte do poder do espírito maligno era muito simples:

Mar do Caos!

No palácio das sombras, a única coisa diretamente ligada ao Mar do Caos era a Ardósia da Blasfêmia!

Quando Klein olhou para o trono negro como ferro, percebeu que o chefe da Cidade de Prata, Colin Iliad, também havia olhado.

Capítulo 1264 - Sucesso

Não houve necessidade de qualquer comunicação. Apenas por esse repentino olhar, Klein sabia que Colin Iliad tinha os mesmos pensamentos que ele.

Ele não hesitou em virar o bastão preto incrustado com muitas pedras preciosas e apontá-lo para si mesmo.

No segundo seguinte, foi como se o corpo de Klein fosse um esboço que havia encontrado uma borracha. Foi apagado centímetro por centímetro e ele desapareceu rapidamente.

Este era o poder da Ocultação, que também veio da líder dos ascetas da Igreja da Noite Eterna, Arianna.

Como o poder de Ocultação que foi replicado pelo Cajado das Estrelas era definitivamente muito mais fraco do que a versão original, e o nível do espírito maligno era bastante alto, Klein não tentou usá-lo no Anjo Negro Sasrir. Em vez disso, usou em si mesmo.

Ao mesmo tempo em que estava *escondido*, Colin Iliad fundiu-se na luz fraca que iluminava tudo no palácio das sombras com suas duas espadas do amanhecer.

Ao redor de Anjo Negro Sasrir, que estava vestido com uma túnica preta prateada, raios prateados acenderam um após o outro. Colin atingiu o espírito maligno de diferentes ângulos, formando um tornado ascendente. Durante esse processo, o gigantesco Colin Iliad nem apareceu. Além disso, escondeu sua intenção maliciosa, tornando impossível para o inimigo determinar de onde viria seu próximo ataque.

Derrick Berg se recuperou do choque e rapidamente condensou Lanças Sem Sombra brancas e brilhantes enquanto as empurrava descontroladamente para frente.

Em meio aos sons crepitantes, as Lanças Sem Sombra foram bloqueadas pela armadura negra formada pela aura da Degeneração, ou pela esfera de relâmpago branco-prateado em camadas. Ele não conseguiu ferir verdadeiramente Anjo Negro Sasrir, mas afetou efetivamente as ações de seu oponente.

Enquanto os dois semideuses da Cidade de Prata retinham aquele espírito maligno especial, Klein, que estava em um estado *oculto*, aproximou-se do trono negro como ferro.

Em seu estado *oculto*, ele viu cenas veladas que estavam cobertas por uma névoa escura. Ele só conseguia dizer aproximadamente onde estava e quais eram os objetos ao redor. Ele foi incapaz de exercer qualquer influência no mundo exterior. Se não fosse por isso, no momento em que ele entrasse no estado *oculto*, poderia controlar secretamente os Fios do Corpo Espiritual de Sasrir. Seria um método impossível de se defender.

Depois de se aproximar rapidamente do trono negro como ferro, Klein encerrou seu estado *oculto*, permitindo que sua figura aparecesse instantaneamente à direita do alvo.

Depois disso, ele apontou o Cajado das Estrelas para a antiga laje de pedra branco-acinzentada.

Ignorando o conteúdo, Klein rapidamente imaginou um poder Beyonder muito familiar em sua mente.

Estrondo!

Relâmpagos prateados dispararam com uma forte aura destrutiva, atingindo a primeira Ardósia da Blasfêmia.

Este era o poder da Tempestade de Raios do Cetro do Deus do Mar!

Estrondo!

Em meio à luz prateada que iluminava a área circundante, uma *luz ilusória* que era quase invisível apareceu entre a primeira Ardósia da Blasfêmia e o Anjo Negro Sasrir. Era difícil descrever a cor exata, mas sob o terrível pandemônio dos relâmpagos, ela evaporou e se separou.

Feixes puros de luz saíram do corpo de Sasrir, não deixando escuridão no palácio das sombras. Nada mais poderia se esconder.

Domínio Sem Sombra.

O Colin IIliad, com quase seis metros de altura, apareceu em sua armadura prateada. Juntamente com Klein, camadas de halos flamejantes os afastaram para longe. Os ataques das Lanças Sem Sombra e do Sol Flamejante de Derrick também foram bloqueados por esses halos corpóreos.

Logo depois disso, os olhos de Anjo Negro Sasrir foram tingidos com um brilho de bronze. Em cada um deles, um rio ilusório que brilhava com ondas de luz apareceu, envolvendo a primeira Ardósia da Blasfêmia e ele mesmo.

O *rio* fluiu rio acima enquanto a *luz ilusória* que havia evaporado e cortado apareceu mais uma vez e se conectou a ele.

O dano que Klein infligiu meticulosamente voltou rapidamente ao normal.

O ciclo do destino, o reinício de todas as coisas!

Sasrir levantou Sua mão esquerda e condensou um cetro preto profundo. Então usou Seus olhos de bronze para analisar os semideuses presentes. *Ele* disse com uma voz profunda, mas magnífica: — Sou onisciente e também onipotente.

Enquanto a voz Dele ecoava no ar, tanto Klein quanto Colin Iliad não vacilaram em nada. Eles *teleportaram* ou se moveram em alta velocidade, não dando ao terrível espírito maligno a chance de se fixar neles. Eles também tentaram lançar uma nova onda de ataques. No entanto, Klein não se atreveu a puxar o Anjo Negro à força para um sonho novamente, porque se ele fosse atacado pela aura e pelo poder do Mar do Caos novamente, ele poderia perder o controle imediatamente. Em outro lugar, Derrick cobriu seu corpo com uma camada de pura luz, formando uma armadura sagrada.

Naquele momento, uma chama negra queimou nos olhos de bronze de Sasrir.

Sua voz tornou-se má e sinistra, carregando um forte sentimento de *Degeneração*.

— Blasfemador, morra!

O corpo, o coração e a alma de Klein afundaram repentinamente. Ele sentiu como se estivesse prestes a morrer. Sua consciência ficou embaçada enquanto sua energia evaporava; sua carne começou a murchar centímetro por centímetro.

Colin Iliad era um pouco melhor que ele. Ele apenas sentiu seu corpo ficar pesado enquanto sua vida escapava incontrolavelmente. A loucura que veio de sua forma incompleta de Criatura Mítica ficou mais forte.

Derrick, que estava mais distante do Anjo Negro Sasrir, emitiu fortes raios de luz solar, ajudando-o a escapar rapidamente de seu transe. Ele então abriu a boca.

— Deus diz que é ineficaz!

A sensação de morte instantaneamente se dissipou um pouco, permitindo que Klein e Colin Iliad mal aguentassem.

Tap! Tap! Tap!

O gigante Colin Iliad correu em direção ao Anjo Negro Sasrir. Ao longo do caminho, continuou mudando de posição, esquivando-se de raios escuros e afiados incontroláveis.

Num piscar de olhos, já havia se aproximado do alvo.

O Anjo Negro Sasrir imediatamente apontou o cetro negro para frente, fazendo com que o corpo de Colin Iliad produzisse uma sombra dentro do Domínio Sem Sombra. A sombra ganhou vida ao seguir as pernas do Chefe da Cidade de Prata, *engolindo-o*.

Gong!

Um sino distante soou como se tivesse atravessado a história.

O antigo relógio de parede de pedra manchado apareceu na frente de Klein mais uma vez, trazendo consigo uma breve pausa.

Ao aproveitar essa pausa, Klein usou o Cajado das Estrelas para reproduzir a *Lança Sem Sombra* e lançou-a na sombra de Colin Iliad.

A luz resplandecente explodiu, dispersando a sombra como o sol.

O rosto de Colin se contorceu sob a viseira, mas ele não hesitou nem um pouco. Ele pulou, aparecendo logo acima do Anjo Negro Sasrir e cortou com suas duas espadas do amanhecer.

Gong!

Sasrir pareceu perceber a intenção de Colin Iliad. *Ele* ergueu o cetro negro horizontalmente e bloqueou o ataque cortante da outra parte.

De repente, o corpo de Colin Iliad derreteu.

Ele se tornou um *mercúrio* pegajoso e pesado, descendo como ondas, afogando instantaneamente o Anjo Negro Sasrir. Era como se *Ele* estivesse usando uma armadura prateada de corpo inteiro, sem nenhuma lacuna entre eles. Colin queria sufocar a entidade lá dentro!

As ações de Sasrir foram imediatamente restringidas.

Aproveitando a oportunidade, a figura de Klein de repente ficou transparente quando apareceu ao lado do trono negro como ferro.

Teletransporte!

Então, ergueu o Cajado das Estrelas e conjurou um certo poder Beyonder.

Era um dos principais poderes do caminho do Saqueador.

Roubo!

Tal como ele esperava, o Roubo foi realizado com bastante sucesso. Era como se o atual anjo da Sequência 2, Pallez Zoroast, tivesse agido pessoalmente.

A *luz* que conectou o Anjo Negro e a primeira Ardósia da Blasfêmia separou-se de Sasrir, mudando para Klein!

Naquele instante, os pensamentos de Klein quase explodiram. A cor e a forma indescritíveis apareceram diante dele mais uma vez. Era anormalmente ilusório, como se fosse um mar contendo todos os segredos.

Assim como ele estava prestes a perder o controle devido à aura e aos poderes do Mar do Caos, as partes de seu corpo que foram corrompidas pelo Verdadeiro Criador de repente experimentaram uma mudança. Elas pareciam ser atraídas por uma forte força atrativa enquanto rapidamente se reuniam e começavam a assumir o controle da *luz* quase invisível, fazendo-o parar na beira de um proverbial penhasco.

“Na verdade…” Enquanto Klein suspirava, ele tentou ao máximo conter sua mente que havia sido inundada. Estava temporariamente incapaz de se mover.

Bang! Bang! Bang!

A armadura prateada que cobria o corpo do Anjo Negro Sasrir começou a rachar na escuridão.

Esses raios de luz que vieram do *Abate de Carne Espiritual* foram arrancados, transformando o mercúrio em pedaços esfarrapados e voando para longe.

Com um estalo alto, o mercúrio caiu no chão, reunindo-se novamente na forma de Colin Iliad.

Havia buracos no corpo do Chefe. Dentro havia uma aura negra, congelada, decadente e ilusória.

Naquele momento, as ilusórias asas negras em camadas nas costas de Sasrir diminuíram significativamente. Seus olhos mais uma vez tinham um brilho de bronze, um leve e tremeluzente rio ilusório aparecendo neles.

Ao ver esta cena, Colin Iliad lembrou instintivamente o que havia acontecido.

À medida que esses pensamentos passavam por sua mente, ele confiou em sua intuição para avançar sem hesitação, cheio de grande determinação.

Seu corpo acendeu uma chama transparente, emitindo a luz brilhante do amanhecer.

Esses raios de luz vieram de sua alma, seu corpo, sua característica de Beyonder, e as duas espadas que ele desferiu se fundiram, transformando-se em uma tempestade furiosa e violenta.

Neste momento, os *olhos* de Colin Iliad foram preenchidos com a luz do amanhecer que ele criou, e a figura imponente vestiu um lindo manto preto com asas negras ilusórias.

Carregando a luz, ele avançou em direção à Sasrir.

O terrível *Furacão de Luz* envolveu instantaneamente o Anjo Negro, rasgando Seu corpo, interrompendo os poderes Beyonder que *Ele* estava prestes a usar. Fez com que o espírito maligno que havia perdido a fonte de seu poder desaparecesse rapidamente entre os fragmentos de luz.

Quando a luz se dissipou, buracos apareceram no corpo do Anjo Negro Sasrir. As camadas de asas em Suas costas estavam abertas, mas *Ele* não conseguiu usar nenhuma força.

Colin Iliad imediatamente se transformou em mercúrio pegajoso, cobrindo mais uma vez a maior parte do corpo do espírito maligno, restringindo Seus movimentos.

Então, o Chefe da Cidade de Prata gritou para Derrick Berg, assim como fez quando enfrentou Lovia:

— Ataque!

Capítulo 1265 - Guerreiro

— Ataque!

Ao ouvir as palavras do Chefe, Derrick congelou por um momento antes de instintivamente abrir os braços.

Durante esse processo, sua visão ficou turva e ele soltou uma voz extremamente reprimida do fundo de sua garganta.

Uma bolha de luz coberta por chamas sagradas desceu do nada, devorando as figuras do Anjo Negro Sasrir e Colin Iliad.

Antes que a explosão de luz eclodisse, Derrick puxou o braço para trás, formando uma *Lança Sem Sombra* branca e pura na palma da mão.

Em meio aos sons crepitantes, a longa lança de luz atravessou as chamas sagradas e atingiu com precisão a cabeça do espírito maligno.

Uma luz deslumbrante explodiu, cobrindo completamente toda a área. Mesmo o enlouquecido Klein não conseguiu evitá-la, pois estava muito perto dele. Ele não pôde deixar de fechar os olhos, seu rosto contorcido em uma careta. Ele sentiu como se seus Vermes Espirituais estivessem evaporando um após o outro. A conexão entre a Ardósia da Blasfêmia e o poder de corrupção do Verdadeiro

Criador foi grandemente purificada antes que pudessem ser totalmente estabelecidas.

O sol parecia nascer no céu. A figura indistinta do Anjo Negro Sasrir apareceu, torcendo-se e distorcendo-se em meio à ofuscante luz branca e às chamas sagradas, derretendo-se.

Então, a sombra que cobria as paredes, pilares de pedra e azulejos começou a se desintegrar, revelando fragmentos de luz laranja-avermelhada.

O palácio escondido na residência do Rei Gigante finalmente não conseguiu sustentar a sua existência no mundo real. Já não bloqueava a influência do mundo exterior.

Isso também significava que o espírito maligno especial que havia perdido contato com o Mar do Caos havia sido verdadeiramente purificado.

Assim que o palácio das sombras começou a desmoronar sem se desintegrar completamente, uma força invisível finalmente perfurou a barreira, fazendo com que uma pequena quantidade dela descesse. Isso fez com que a natureza corrupta reunida dentro do corpo de Klein aumentasse de intensidade!

Vinha de seu peito, transformando-se em uma bola negra de carne.

A carne imediatamente se libertou do corpo de Klein, cortando todas as conexões invisíveis com ele. Ela rapidamente se contorceu e cresceu, transformando-se em uma gigantesca mão sombria. Ela seguiu a *luz ilusória* entre ele e a primeira Ardósia da Blasfêmia e pegou o item.

Ao mesmo tempo, nas ruínas do campo de batalha do mundo dos sonhos dos deuses, em frente à projeção da residência do Rei Gigante.

Vestido com um chapéu pontudo e um clássico manto preto, Amon sentou-se no alto corrimão branco-acinzentado, com Suas costas voltadas para o caminho laranja-avermelhado que separava as nuvens. *Ele* olhou vagarosamente para a porta azul acinzentada coberta de pregos dourados; era um mistério há quanto tempo estava esperando ali.

De repente, *Ele* ajustou o monóculo em Seu olho direito e pulou facilmente pela grade, chegando na porta da projeção da residência do Rei Gigante.

— O poder do Mar do Caos está começando a desaparecer. Posso usar o 'bug' em tudo isso para entrar diretamente... — Enquanto sorria, *Ele* estendeu a Sua mão direita e pressionou-a na sombra da porta.

Sua figura imediatamente suavizou e perdeu sua sensação corpórea antes que entrasse pela porta como um raio de luz.

...

Backlund, em algum lugar do campo de batalha.

Com cabelos loiros curtos e olhos verdes escuros, Crestet Cesimir se ajoelhou no chão, esfaqueando uma espada de osso branco puro, que não tinha mais de um metro de comprimento, na frente dele para se apoiar.

Seu corpo estava coberto de buracos carbonizados e rachaduras que atravessavam seu corpo. Seus dentes eram salientes e afiados, como os de uma fera.

Este diácono de alto escalão, cuja consciência estava começando a ficar turva, lutou para desviar o olhar do inimigo fraco que não estava longe, em direção ao céu.

O pôr do sol laranja invadiu parcialmente a noite escura.

Crestet Cesimir fez o possível para sacar sua espada de osso e se levantar para lutar. Ele queria ser um Observador Noturno até o fim, mas seu braço tremia violentamente enquanto sua respiração enfraquecia.

…

No mundo astral, numa escuridão infinita e silenciosa repleta de flores da lua e luz noturna.

De repente, raios de luz laranja brilharam no reino, fazendo com que uma parte da área voltasse ao anoitecer. Uma por uma, as plantas murcharam.

No crepúsculo desolado, uma figura gigantesca semelhante a uma montanha saiu. Seus membros eram anormalmente longos e *Ele* usava uma armadura prateada esfarrapada. Seu rosto estava coberto pela viseira de um capacete, revelando apenas um pouco de luz laranja.

Ele segurava uma espada imensa em Sua mão, fazendo com que a ponta pendesse naturalmente, tocando o *chão* escuro.

Enquanto o gigante aterrorizante avançava, passo a passo, a espada continuou a ser arrastada pela escuridão, fazendo com que o chão se dividisse enquanto o anoitecer congelava.

Nas profundezas da escuridão, uma figura igualmente grande puxou uma longa foice.

Ela estava usando um vestido preto em camadas, mas não complicado. Estava adornado com inúmeras luzes resplandecentes, como se fossem estrelas que pontilhavam o céu noturno.

Perto das costelas e cintura Dela, dois pares de braços cresceram. Suas superfícies eram cobertas por pelos curtos e pretos.

Nos seus braços, dois carregavam a enorme foice preta que parecia pesada. Outras duas mãos seguravam uma *lua carmesim*. Das mãos restantes, uma estava vazia, enquanto a outra segurava um acessório antigo forjado em ouro.

O acessório parecia um pássaro esguio com chamas brancas pálidas ao seu redor. Dentro de seus olhos de bronze, havia camadas de luz, formando numerosas portas ilusórias.

O gigante não ficou surpreso com tal cena. A velocidade de Seu passo acelerou, aproximando-se gradualmente da de uma corrida.

Ele arrastou Sua espada contra o ambiente que era uma mistura de escuridão e crepúsculo, produzindo reflexos da pura luz do amanhecer.

Neste momento, as flores da lua e a luz noturna ao lado de repente aumentaram de tamanho, crescendo descontroladamente. Logo, pareciam árvores que viviam em uma floresta primitiva há mais de mil anos. Estavam densamente compactados, bloqueando o *céu*.

Entre essas árvores, apareceu uma figura entrelaçada por vinhas de um verde profundo e adornada com diversas ervas e flores.

Ela também era enorme como uma montanha e tinha uma silhueta voluptuosa. O vestido Dela tremulava enquanto *Ela* carregava um bebê ilusório.

No momento em que a figura desceu, *Ela* seguiu o gigante do pôr do sol e voou em direção ao lobo demoníaco humanoide que arrastava uma enorme foice preta.

…

No palácio onde as sombras estavam desmoronando, embora parte da corrupção tivesse deixado o corpo de Klein, fazendo com que ele não precisasse mais se preocupar com qualquer perigo latente nesse aspecto, isso equivalia a abater muitos de seus Vermes Espirituais. Ele não pôde deixar de soltar um suspiro baixo quando larvas transparentes e retorcidas saíram de seu rosto contorcido. Elas tinham padrões misteriosos e sua mente era como um lago no qual uma pedra foi jogada. Ele foi momentaneamente incapaz de se acalmar.

Naquele momento, uma figura familiar apareceu em seus olhos que ficaram vermelhos devido à dor.

Era o Anjo do Tempo, Amon, que usava monóculo e chapéu pontudo.

Amon sorriu para ele, assustando-o e fazendo-o pensar em retornar ao Castelo de Sefirah imediatamente.

Embora isso fosse uma droga para o O Sol, Klein sentiu que teria a capacidade de salvá-lo devido aos poderes de anjo por estar no Castelo de Sefirah. Afinal, as influências do mundo exterior poderiam agora entrar nesta área.

Mas em um piscar de olhos, o Anjo do Tempo lançou Seu olhar para a Ardósia da Blasfêmia branco-acinzentada. *Ele* lançou-o em direção à mão sombria que estava saturando e ficando mais forte com o colapso da área.

Amon imediatamente levantou Sua mão direita e ajustou o monóculo de Seu olho direito.

O monóculo de cristal escureceu, como se estivesse misturado com inúmeras cores de uma maneira indescritível.

Um *mar ilusório*, aterrorizante e tumultuado apareceu na frente de Amon.

Este Blasfemador liberou algum poder desconhecido que roubou de algum lugar em algum momento! Ou talvez tenha sido algum poder de convergência!

A Ardósia da Blasfêmia de repente vibrou e emitiu um zumbido como se estivesse viva.

Ela se libertou da *luz* restante que não era estável o suficiente entre a mão sombria e se jogou em Amon!

Klein, que acabara de se recuperar da dor causada pelo medo e horror, não conseguia acreditar em seus olhos enquanto eles se dilatavam.

A primeira Ardósia da Blasfêmia não escolheu o caminho do Verdadeiro Criador, do Enforcado, e, em vez disso, buscou refúgio no Anjo do Tempo do caminho do Saqueador!

Depois de um atordoamento momentâneo, ele entendeu vagamente toda a história.

“O verdadeiro corpo de Amon vagou pela Terra Abandonada dos Deuses por mais de mil anos antes de entrar em Chernobyl, fazendo isso em busca da história desde a Segunda até antes da Primeira Época. *Ele* deve ter pairado na beira do Mar do Caos e feito algumas pesquisas perigosas. *Roubou* algumas características, e agora, *Ele* está apenas usando a liberação dessas características roubadas para atrair a Ardósia da Blasfêmia.”

“Simplificando, este Rei dos Anjos se preparou para isso há muito tempo. Quanto ao Verdadeiro Criador, *Ele* é incapaz de descer completamente. *Ele* tem que esperar que a área do sono do Anjo Negro desmorone completamente.”

“Mas o problema é: por que Amon roubaria a primeira Ardósia da Blasfêmia? É inútil para *Ele*... *Ele* não tem como se transferir para os caminhos do Espectador, Leitor, Tirano, Sol e Enforcado! Poderia ser só porque é divertido? Quando as divindades e Seu irmão estão conspirando para esta Ardósia da Blasfêmia, *Ele* de repente intervém e foge? Mas não é mais importante que *Ele* me capture?” Enquanto Klein permanecia intrigado com os objetivos de Amon, recuou lentamente, arregalando os olhos, tentando o seu melhor para investigar os segredos na superfície da Ardósia da Blasfêmia. Ele queria memorizar a fórmula da poção que precisava.

“Sequência 1: Atendente dos Mistérios...” Assim que as palavras correspondentes entraram em seus olhos, Amon estendeu a Sua mão esquerda e agarrou a Ardósia da Blasfêmia. Então, de repente se

virou e pressionou Sua mão direita na porta azul acinzentada que ainda estava coberta por uma pequena quantidade de sombras.

A figura usando um chapéu pontudo e um manto preto clássico imediatamente se tornou ilusória quando atravessou a porta e desapareceu.

A mão sombria que foi parcialmente formada pela corrupção de Klein expandiu-se rapidamente em meio ao colapso da *área de sono*. Finalmente, transformou-se em uma sombra negra e perseguiu Amon, correndo para fora da porta fechada.

No segundo seguinte, todas as sombras desapareceram. A luz laranja-avermelhada iluminou o palácio onde o Rei Gigante viveu.

Diante do trono negro como o ferro, na plataforma iluminada pela luz do crepúsculo, apareceu a figura de Colin Iliad.

Ele estava vestindo uma armadura prateada esfarrapada, revelando várias cicatrizes antigas em seu rosto. Ele ficou sentado em silêncio, como um guerreiro que acabara de terminar sua última batalha.

Suas duas espadas já haviam desmoronado e ele parou de respirar. No entanto, Klein podia sentir que ainda havia resquícios de sua vontade e psique. Sua vontade não suportaria simplesmente se dissipar sem proferir suas últimas palavras.

No final da escada, Derrick viu esta cena. Com os olhos vermelhos, ele correu mais perto e tropeçou, agindo em nada como um semideus.

Ele rapidamente se ajoelhou ao lado de Colin Iliad e gritou, sua voz ficando suave: — Chefe…

Capítulo 1266 - Luz

Para um Semideus Beyonder, eles experimentaram uma mudança qualitativa devido às suas almas poderosas. Mesmo na morte, sua psique poderia persistir por algum tempo. A menos que isso tenha sido contornado devido a um inimigo que o destruiu deliberadamente, um Beyonder de alta sequência, que continuou tendo um desejo forte ou assuntos não resolvidos durante seu estado de morte, poderia durar mais tempo. Como tal, ele poderia assimilar lentamente as áreas circundantes, permitindo-lhe misturar-se com o mundo espiritual, e até mesmo com o Submundo, de modo a transformá-lo em um espírito maligno.

Portanto, embora Colin Iliad tivesse parado de respirar, ainda era capaz de ouvir o grito de Derrick enquanto estava sentado no topo da escadaria do Deus Antigo em uma armadura prateada esfarrapada. Ele virou a cabeça para olhar para o semideus menor de idade antes de sorrir.

— Comparado aos Anciãos do passado, é uma forma de sorte para mim e Lovia morrermos aqui.

Ao ouvir isso, Derrick ficou boquiaberto, querendo dizer alguma coisa, mas sentiu algo pressionando seu coração, bloqueando sua garganta.

Não muito longe, Klein levantou o Cajado das Estrelas e tentou usar o Reiniciar de Will Auceptin para salvar Colin Iliad. No entanto, falhou várias vezes seguidas. Mesmo a tentativa bem sucedida não teve a capacidade de reverter tudo. Os efeitos eram claramente inferiores aos do original e envolviam uma Singularidade — o verdadeiro corpo de Amon havia aparecido.

“Ele já está morto, então não pode nem ser transformado em marionete. Ele só pode considerar se transformar em um espírito maligno, mas quase não há espírito maligno que possa manter sua humanidade. Mesmo o Anjo Negro Sasrir falhou… A única exceção é o triplo Anjo Vermelho Medici. Mas isso foi só depois que *Eles* deixaram Seu *território* e foram para o Porto Bansy… Este Chefe não parece disposto a seguir esse caminho… Para os moradores da Cidade de Prata, tornar-se um espírito maligno é, sem dúvida, uma maldição…” Klein suspirou e olhou para outro lugar para observar o palácio do Rei Gigante que tinha suas sombras recuando.

Colin Iliad examinou o rosto de Derrick e suspirou.

— Quando você retornar, você será membro do conselho de seis membros.

— Eu sei. Em relação à sua idade, esta é uma responsabilidade muito pesada, mas todos na Cidade de Prata devem estar preparados para arcar com o destino de todos.

Derrick acenou com a cabeça e disse com uma voz anasalada: — Sim, Excelência!

Colin Iliad revelou um sorriso amável.

— Não se preocupe se eles não entenderem isso. Vou te contar um segredo. Atualmente, na Cidade de Prata, apenas Waite e eu sabemos disso.

— Quando você voltar, conte isso para Waite imediatamente. Ele entenderá que a morte de Lovia e a minha não têm nada a ver com você. Caso contrário, você não obterá esse segredo de mim.

Dito isto, Colin Iliad olhou para Gehrman Sparrow e acenou com a cabeça gentilmente.

— A partir de hoje, todos na Cidade de Prata podem mudar livremente sua fé para o Sr. Louco.

Derrick não estava nem um pouco animado. Ele assentiu pesadamente, indicando que entendia.

Colin Iliad imediatamente retraiu o olhar. Uma camada de solenidade e amargura apareceu em seu rosto claramente exausto.

— Esse segredo está relacionado ao segundo Artefato Selado de nível divino de nossa Cidade de Prata.

— Chama-se ‘Dádiva da Terra’.

Derrick enxugou os olhos com o braço e ouviu atentamente a descrição do Chefe.

Colin Iliad suspirou e continuou: — É precisamente por causa deste Artefato Selado que a Grama da Cara Negra pode crescer ao redor da Cidade de Prata, impedindo-nos de afundar completamente na Idade das Trevas…

As pupilas de Derrick dilataram-se à medida que a tristeza em seu coração diminuía.

Ele se lembrava muito claramente de que os livros didáticos mencionavam a descoberta da Grama da Cara Negra como o ponto de virada na história da Cidade de Prata. Ele acreditava que se não existisse um alimento básico tão seguro e inofensivo, então a Cidade de Prata teria se tornado um parque para monstros.

Naquele instante, Derrick pensou em muitas coisas. Ele finalmente entendeu por que os cogumelos que o Sr. Mundo havia dado sofreram uma enorme transformação na Cidade de Prata, diferente da descrição original.

O olhar de Colin Iliad percorreu seu rosto e sua voz de repente tornou-se profunda.

— É precisamente por causa disso que estamos sobrecarregados com o destino de sermos amaldiçoados. Somente as pessoas que são mortas por seus familiares imediatos não se tornam um terrível espírito maligno.

— A felicidade tem um preço.

A expressão de Derrick congelou.

Assassinar seus pais deixou uma ferida que nunca poderia cicatrizar em seu coração. Ele sempre culpou esta terra que foi abandonada pelos deuses pela maldição correspondente. Mas agora o Chefe lhe contara a verdade, diferente do que ele imaginava. A maldição deu-lhes a comida de que dependiam para sobreviver!

Os olhos grisalhos e exaustos de Colin Iliad ficaram vidrados quando ele parecia se lembrar de ter matado seu pai, mãe, irmão, irmã, filho mais velho, filho mais novo, filha e neto mais velho.

Sua voz tornou-se fugaz.

— Lovia disse uma vez que uma pessoa qualquer não se transformaria em um espírito maligno depois de deixar a Cidade de Prata.

— Naquela época, eu não disse a ela que isso era verdade. Como o alcance da Dádiva da Terra é enorme, a maioria das pessoas que estão prestes a morrer não conseguem deixar a região correspondente a tempo.

— Este é um segredo que só o Chefe pode saber. Eu tentei o meu melhor explorando e lutando, esperando que as gerações futuras não tivessem que sofrer tanta dor.

O Chefe da Cidade de Prata, que estava claramente avançado em idade, exalou lentamente. Sem dar a Derrick a chance de fazer uma promessa, ele pareceu se lembrar de algo ao dizer: — Além disso, você não deve acreditar totalmente na situação da Rosa da Redenção que está registrada naquele palácio.

“Eh?” Klein parou de examinar o ambiente ao seu redor e revelou uma expressão ligeiramente perdida.

Colin Iliad acrescentou com uma voz profunda: — A Mãe Terra não pode ser a Rainha Gigante Omebella.

— Omebella morreu há muito tempo. O cadáver Dela está na Cidade de Prata e, mais precisamente, é a Dádiva da Terra…

“Isso…” Quando Klein ouviu isso, suas pupilas dilataram e um arrepio percorreu sua espinha.

“A verdadeira Rainha Gigante morreu há muito tempo na Cidade de Prata e se tornou um Artefato Selado. Então, quem está atualmente disfarçada de Mãe Terra?”

…

No reino coberto de flores lunares e luz noturna, a espada do gigante do pôr do sol atingiu a foice pesada e negra como breu e congelou no ar.

Na escuridão destruída pela intensa batalha dos deuses, o tempo pareceu parar. Seja o gigante vestindo uma armadura esfarrapada que se banhava no crepúsculo, ou o lobo demoníaco humanoide com seis braços, *Eles* pareciam se tornar parte de uma pintura a óleo. Tudo ficou no lugar, mantendo a postura anterior.

No entanto, uma bengala de madeira marrom-escura apunhalou as costas do gigante do pôr do sol, perfurando seu coração enquanto drenava freneticamente a vida da divindade, arrastando *Ele* para baixo em um ato de devolvê-lo à terra, retornando ao abraço de uma mãe.

Este cajado de madeira marrom escuro estava nas mãos da mulher gigante e voluptuosa. Formava uma cena profunda de outono com flores murchas, grama e cogumelos.

O gigante do pôr do sol lentamente virou sua cabeça e olhou para a mulher que carregava o bebê em uma das mãos. *Ele* disse com dor, — Li… li… th?

Neste momento, o *lobo demoníaco* vestido com cabeça de uma mulher humana soltou uma risada. O acessório dourado em forma de pássaro na mão Dela voou e perfurou com precisão a abertura da viseira do gigante do pôr do sol. Então, *Ela* jogou a *Lua Carmesim* nas outras duas mãos da mulher voluptuosa.

No segundo seguinte, uma parte do corpo do gigante do pôr do sol desabou. Fragmentos do pôr do sol vermelho-alaranjado atravessaram a escuridão serena e pousaram no mundo real.

Alguns pousaram no campo de batalha, causando a morte de inúmeros soldados. Alguns esmagaram as montanhas, criando um lago que fez envelhecer todas as criaturas vivas. Alguns se fundiram com algumas criaturas sortudas, transformando-as em monstros loucos e poderosos, enquanto outros envolveram o Grande Salão do Crepúsculo nos arredores de St. Millom. A luz laranja solidificada foi extinta…

Na cordilheira de Amantha, fora da Catedral da Serenidade, a Abominação Suah e outras Criaturas Míticas, que estavam ajudando os anjos de Feysac e Intis a atacar, pareceram sentir algo. A batalha foi interrompida.

Depois que os olhos injetados de sangue crescendo na árvore escura rolaram uma vez, a Abominação Suah imediatamente entrou no vazio e escapou para o mundo espiritual.

Nos arredores de Backlund, numa pequena catedral à qual ninguém prestava atenção.

Um sacerdote piedoso de barba dourada, vestindo uma túnica branca simples, abriu os olhos. Eles revelaram uma inocência e pureza infantis.

Ele calmamente tirou uma poção dourada e abriu a tampa, derramando o líquido dentro de Sua boca.

…

A guerra terminou assim.

Se Audrey não tivesse visto com seus próprios olhos, nunca teria acreditado que a guerra terminaria assim.

Depois que a noite escura engoliu o crepúsculo laranja e desapareceu por si só, o Cavaleiro Prateado à sua frente pareceu sofrer um forte golpe mental. Mesmo depois de se recuperar e se recompor, ele não continuou atacando o inimigo. Fugiu em um estado bastante triste e perplexo.

Assim como este Cavaleiro Prateado, os anjos e santos das forças aliadas de Feysac e Intis fugiram um após o outro. Quanto aos Beyonders que formavam a espinha dorsal do exército, eles entraram em colapso de forma incontrolável.

No entanto, do lado de Loen, os semideuses, Beyonders de sequência baixa e média e soldados comuns não tentaram persegui-los. Isso porque estavam igualmente confusos, perplexos e descrentes.

Audrey voltou para a cidade e viu os residentes sobreviventes de Backlund saindo de suas casas, abrigos ou esconderijos, um após o outro. Eles olharam fixamente para a cena que lembrava uma floresta primitiva.

Eles não aplaudiram, gritaram ou desabafaram suas emoções. Suas expressões estavam entorpecidas e seus olhos estavam vazios. Não sabiam como e por que o desastre terminara repentinamente.

Não faltaram pessoas que já foram salvas pela fundação de caridade. Muitas delas pareciam familiares para Audrey, mas sua condição não era muito diferente de quando faziam fila para coletar comida.

Audrey observou silenciosamente esta cena antes de retornar ao Burgo Imperatriz e voltar para sua vila.

Ela viu o pai, a mãe, o irmão mais velho, o mordomo, os criados olhando confusos pela janela, assim como os cidadãos na rua.

Por alguma razão, uma frase de repente passou pela mente de Audrey:

"Morrendo, ele não conheceu seu executor; sobrevivendo, ele não conhecia as circunstâncias."

…

Um crepúsculo laranja acalmou a tempestade de raios que brilhava. Afundou no mar azul escuro com um fundo indiscernível, quase engolindo o Amanhecer com ele.

A Rainha Misteriosa usou seu outro Artefato Selado de Grau 0 a tempo, permitindo que o navio evitasse um desastre terrível.

Ela franziu a testa ligeiramente como se tivesse sentido alguma coisa. No entanto, sua expressão suavizou-se imediatamente, permitindo que o Amanhecer continuasse avançando em uma rota marítima insegura. Era para se envolver em todos os tipos de batalhas perigosas com ventos fortes, ondas enormes, raios e monstros marinhos.

No ambiente escuro, o olhar de Bernadette parecia penetrar muitos obstáculos, permitindo-lhe ver a luz que perseguia.

Não importa quantos obstáculos ela enfrentasse, não iria parar sua abordagem.

…

Na escadaria da residência do Rei Gigante, coberta de luz laranja.

Depois de contar o segredo a Derrick, Colin Iliad disse a Derrick: — Vá. Abra essa porta. Quero ver como é a luz do sol lá fora…

— Sim! — As bordas dos olhos de Derrick ficaram vermelhas mais uma vez. Ele franziu os lábios com força e se levantou.

Ele largou o machado na mão e, sob o olhar encorajador de Klein, circulou firmemente ao redor do trono preto-ferro e chegou em frente à porta azul-acinzentada que representava o pôr do sol.

Derrick olhou para ele por um segundo, abaixou-se, estendeu as mãos e pressionou-as contra as laterais da porta.

Então, esticou os músculos e empurrou com força.

Naquele momento, ele pareceu ver seus pais; seus companheiros falecidos, como Joshua e Antiona; Lovia em um manto preto com estampa roxa; e o grisalho Colin Iliad.

Eles ficaram ao lado dele e pressionaram as mãos contra a porta, empurrando a porta azul-acinzentada com ele.

Gotas de água escorriam pelo rosto de Derrick enquanto um rangido pesado ecoava em seus ouvidos.

Uma rachadura apareceu, deixando a luz do sol dourada entrar.

A lacuna foi ficando cada vez maior, e um mar dourado apareceu gradualmente nos olhos de Derrick, apresentando-se diante dos olhos de Colin Iliad.

Ao ver esta cena, os cantos dos lábios de Colin Iliad se contraíram levemente enquanto ele se banhava na luz quente do sol. Os cantos de seus lábios se levantaram levemente enquanto ele revelava um leve sorriso e um leve desejo, seu corpo evaporou pouco a pouco.

A luz é o significado de tudo.

(Fim do sexto volume — Aquele que Busca a Luz)

Capítulo 1267 - Bem-vindo

Além da porta azul-acinzentada aberta, um lance de escadas de pedra levava a um mar que brilhava com uma luz dourada. Isso, junto com a luz ilimitada, mais uma vez entrou nos olhos dos moradores da Cidade de Prata, como Liaval e Candice.

Como membros da antiga equipe de expedição, esta não foi a primeira vez que viram tal cena. Mesmo assim, suas almas permaneceram profundamente chocadas enquanto subconscientemente prendiam a respiração.

Com o martelo Rugido do Deus do Trovão na mão, Derrick estava na frente com sua constituição de dois metros de altura e ombros largos. Ele ficou em silêncio.

Quase um minuto depois, Liaval perguntou: — Ancião Berg, quando vamos embora?

Ele era um Sequência 5: Guardião que tinha quase 2,5 metros de altura. Isso tornou as proporções físicas de seus membros ligeiramente anormais.

Derrick olhou para o mar que estava ondulando com manchas douradas por alguns segundos antes de dizer: — Espere mais um pouco.

Neste momento, vários dias se passaram desde que ele abriu a porta. Ele liderou a equipe de expedição de volta à Cidade de Prata com as cinzas do Chefe e da Anciã Lovia, bem como suas características e Artefatos Selados. Ele também usou o segredo para obter a confiança do atual chefe do conselho de seis membros, Waite Chirmont.

Desta vez, Derrick liderou os vinte Beyonders da Cidade de Prata para fazer um reconhecimento, a fim de encontrar uma passagem segura para confirmar a situação do mundo exterior.

Sobre este assunto, ele rejeitou a sugestão do Sr. Mundo de usar o Cajado das Estrelas para transferir diretamente toda a Cidade de Prata da Terra Abandonada dos Deuses. Ele queria usar os pés para seguir o caminho da esperança. Ele queria lembrar como era a *luz* que a Cidade de Prata finalmente encontrou depois de experimentar dois mil anos de persistência e sacrifício.

Ao ouvir a resposta do Ancião Derrick, os membros da equipe de expedição, como Liaval e Candice, não falaram muito. Todos deram um passo para trás e continuaram apreciando a paisagem.

Eles ainda não confiavam muito em Derrick Berg. Afinal, ele tinha um relacionamento próximo com pessoas de fora. E o Chefe e a Anciã Lovia morreram durante a expedição anterior. Apenas este Sem Sombra e aquele estranho sobreviveram. Se não fosse pelo conselho de seis membros que decidiu acreditar nele, eles definitivamente seriam hostis e cautelosos.

Após um período de tempo desconhecido, o mar cintilante foi subitamente envolvido pela escuridão.

Nas profundezas da escuridão, eles mal conseguiam distinguir uma névoa fina. Na névoa, havia uma catedral pontiaguda com todos os tipos de edifícios. Deu às pessoas a sensação de que era real e ilusório.

Derrick e companhia não eram estranhos à escuridão. Ele brilhou instintivamente, enquanto aqueles que precisavam acender velas acenderam. Eles fizeram isso apressadamente, sem quaisquer sinais de turbulência.

Depois que a equipe de vinte e um homens foi protegida pela luz, eles olharam com curiosidade para a cidade e para os pedestres fugazes no meio da névoa, sem conseguir entender o que estava acontecendo.

Esta não era a escuridão com a qual eles estavam familiarizados.

Nesse momento, Derrick, naturalmente brilhante, levantou a mão esquerda e disse em voz baixa: — Vamos partir.

Sem esperar a resposta dos membros de sua equipe, ele deu o primeiro passo pela porta e seguiu os degraus de pedra para fora, dando um passo após o outro na escuridão.

Todos trocaram olhares e depois cerraram os dentes. Sem ficar para trás, eles seguiram o recém-nomeado Ancião do conselho de seis membros, Derrick Berg, para fora da residência do Rei Gigante.

Na escuridão intensa, enquanto desciam as escadas, seus olhos se iluminaram de repente. Eles viram um brilho laranja e uma fileira de edifícios pretos semelhantes a claustros.

— Este é o mundo exterior? — Candice olhou em volta com cautela e curiosidade. Ela percebeu que todos haviam caminhado sem saber para o lado oposto da Corte do Rei Gigante e estavam separados por um mar vermelho-alaranjado de onde estavam.

— Não. — Derrick comparou o ambiente atual com a descrição do Sr. Mundo e da Madame Eremita. Ele assentiu levemente e disse: — Ainda precisamos esperar aqui um pouco. Sintam-se à vontade para encontrar um local para descansar.

Esse Sem Sombra, que não tinha mais nenhum indício de adolescência, providenciou tudo com calma.

Liaval olhou para o claustro negro bem fechado e perguntou intrigado: — Não há necessidade de explorar este lugar em busca de uma saída?

— Não há necessidade. — Derrick balançou a cabeça.

Os membros da equipe de reconhecimento não perguntaram mais nem descansaram. Eles permaneceram em seus lugares e esperaram pacientemente.

Com o passar do tempo, a luz ofuscante do sol de repente brilhou neste mundo, tornando tudo brilhante e branco. Então diminuiu e desapareceu.

Todos subconscientemente olharam em volta e viram o mar dourado mais uma vez. Eles sentiram uma aura aterrorizante que os impediu de olhar diretamente.

Porém, diferentemente de antes, eles já estavam em uma ilha. Atrás deles havia enormes manchas de estranhas plantas douradas. Elas não pareciam ter sinais de degeneração ou anormalidades, fazendo com que cada membro da equipe de reconhecimento da Cidade de Prata experimentasse a alegria da vida.

“Estamos realmente lá fora… É realmente um mundo diferente…” Liaval, Candice e companhia acharam impossível conter o espanto em seus corações.

Eles imediatamente confirmaram um fato:

O Ancião Derrick não traiu a Cidade de Prata. Sua cooperação com o estranho realmente tinha o objetivo de tirar todos da terra amaldiçoada.

— Ancião Berg… — Candice gaguejou. — Obrigado.

Derrick assentiu levemente, com as costas retas.

Em vez de expressar os sentimentos de desculpas em seu coração como Candice, Liaval olhou em volta e perguntou: — Ancião Berg, como devemos deixar este lugar? Construir um barco?

O termo *construir* um barco limitava-se apenas às palavras dos livros de história, por isso soava um tanto estranho.

— Não parece haver nenhum material aqui que possamos usar para construir um barco… — Candice e companhia inspecionaram imediatamente a pequena ilha, mas não conseguiram encontrar nenhuma árvore ou planta.

Derrick balançou a cabeça novamente.

— Não há necessidade. Espere mais um pouco…

Antes que pudesse terminar a frase, ele viu uma sombra negra surgir no horizonte.

A sombra ficou maior à medida que seguia rapidamente a rota marítima segura entre os pontos dourados de luz.

Não muito tempo depois, a sombra revelou seu contorno. Era um navio híbrido com fumaça saindo dele. Com todas as velas levantadas, o navio pendurava uma bandeira azul da serpente marinha.

— Um barco?

— Isso é um barco?

…

Enquanto Liaval, Candice e companhia mantinham a vigilância, eles fizeram perguntas.

Derrick recebeu alguma educação geral no Clube de Tarô. Ele era uma pessoa experiente que tinha visto fotos de vários navios. Ao ouvir isso, assentiu levemente e disse: — Isso mesmo.

Enquanto falavam, o navio se aproximava, fazendo com que a figura parada na proa do navio se tornasse gradualmente mais clara.

Era um homem de capa preta, sobrancelhas amarelas e olhos azuis escuros. Ele pulou no topo do mastro e abriu ligeiramente os braços para o povo da Cidade de Prata.

Ao ver esta cena, Derrick, que mantinha sua atitude severa, soltou secretamente um suspiro de alívio. Ele sabia que tudo estava como ele esperava. Nenhum acidente aconteceu.

Danitz originalmente queria pular do navio e caminhar na frente dos crentes do Sr. Louco para anunciar que eles haviam sido salvos, mas depois de olhar para a altura das pessoas da Cidade de Prata, ele se conteve silenciosamente.

De pé no topo do mastro, abriu completamente os braços e disse a Derrick e companhia com um sorriso reservado: — Bem-vindos ao mundo de luz prometido por Deus!

…

No antigo palácio acima da névoa.

Klein sentou-se na cadeira de encosto alto pertencente ao Louco. Através da estrela carmesim que simbolizava o Sol, ele acompanhou todo o progresso da equipe de expedição da Cidade de Prata. Ele estava constantemente preparado para lidar com qualquer acidente.

Quando a *história*, que estava selada por milhares de anos, se combinou com o *presente*, com eles embarcando no navio que se originou do novo governo do Arquipélago Rorsted, e deixando a região central mais perigosa das ruínas da batalha dos deuses acabou, ele soltou um suspiro de alívio. Largou o Cajado das Estrelas e pegou dois itens.

Eles eram a característica de Beyonder do Invocador de Milagres que vazou da *cortina* e o Verme Estelar do Santo dos Segredos Botis.

Depois de pensar um pouco, Klein estendeu a mão esquerda e pegou uma grande gota de líquido vermelho escuro do Vazio Histórico.

Este era o sangue do Lobo Demoníaco Negro Kotar. Havia exatamente 300ml e era o principal ingrediente suplementar da poção Invocador de Milagres.

É claro que, como material suplementar, tinha apenas um propósito: reduzir os efeitos negativos da característica de Beyonder e reduzir a influência correspondente do misticismo. Portanto, não importava se era uma projeção histórica. Afinal de contas, desde que pudesse desempenhar o seu papel durante a preparação e consumo da poção, Klein teria tido sucesso ou falhado no seu avanço quando a projeção histórica expirasse. Se ele falhasse, se transformaria em um monstro. Se conseguisse, tornar-se-ia um Invocador de Milagres e ganharia o controle inicial da característica de Beyonder. Não houve necessidade dos efeitos do ingrediente suplementar.

Depois disso, Klein tirou algo da névoa da história.

Era um Verme do Tempo com círculos.

Como tinha um forte trauma psicológico em relação a Amon, Klein optou por invocar um Verme do Tempo que Pallez Zoroast uma vez lhe deu, para que nada inesperado acontecesse.

Depois de preparar os materiais, ele conjurou um pote de metal e jogou nele 300ml de sangue do Lobo Demoníaco Negro. Então, colocou o Verme do Tempo e o Verme Estelar brilhante dentro, um após o outro.

O líquido preto e vermelho no caldeirão ficou escuro, sua superfície tornou-se translúcida e limpa. No fundo do caldeirão havia um vórtice escuro.

Sem qualquer hesitação, Klein pegou a característica de Beyonder do Invocador de Milagres.

Parecia um coração transparente como um cristal, mas pequenas bolhas emergiam de vez em quando. Cada bolha parecia conter uma ilusão.

Quando a característica de Beyonder entrou em contato com o líquido no pote metálico, imediatamente se fundiu nele, fazendo com que a escuridão se aprofundasse instantaneamente, fazendo parecer que incontáveis olhos foram abertos ao mesmo tempo.

Depois de olhar para ela por alguns segundos, Klein derramou a poção do Invocador de Milagres em uma garrafa de vidro e usou o ritual de outorga para trazê-la ao mundo real.

Em uma ilha desabitada no Mar Sônia, Klein, que havia se *teletransportado*, olhou para a poção em sua mão. De repente ele se sentiu um pouco hesitante. Isso porque uma vez que se tornasse um anjo, seu corpo seria inevitavelmente afetado pela característica de Beyonder. Ele se tornaria mais frio e cruel, tornando-se cada vez mais indiferente à vida. Ele precisava de âncoras suficientes para manter a sua humanidade.

Isso não era algo que pudesse ser evitado digerindo completamente a poção usando o *método de atuação* que aprendeu. Naquela época, o Imperador Roselle passou pelos estágios iniciais sem problemas, mas quando se tornou um anjo da Sequência 2, ele quase sofreu uma mutação, quase perdendo o controle.

Quanto aos anjos que ele conhecia, eles pareciam normais na superfície, mas ele não tinha ideia de como eram quando se escondiam nos bastidores.

Se alguém pudesse obter uma vida longa na Sequência 4 e na Sequência 3, permitindo-lhes viver por mais de mil anos, um santo realmente não teria muita motivação para se tornar um anjo.

Combinado com o ditado de que quanto mais alta era a Sequência, mais próximo estava do Primordial, ele de repente entendeu por que a Demônia Branca Katarina só subiu da Sequência 4 para a Sequência 3 em mil anos.

“Mas não tenho saída…” Após um breve momento de silêncio, Klein suspirou mentalmente.

Ameaças próximas como Amon e Zaratul, e os dias do apocalipse que se aproximavam, bem como o fato de que ele anteriormente era incapaz de interferir na guerra, tudo isso o levou a se tornar um anjo. Ele não queria simplesmente contribuir com sua força através de doações.

Seus olhos piscaram por alguns segundos antes de retornarem ao estado calmo. Ele pegou o frasco de poção e despejou o líquido em sua boca.

Capítulo 1268 - Invocador de Milagres

No momento em que a Poção do Invocador de Milagres entrou no estômago de Klein, ela imediatamente se transformou em incontáveis *vermes* frios e nadou em direção a cada canto de seu corpo.

De repente, a mente de Klein se despedaçou, transformando-se em incontáveis pequenos pedaços que se combinavam com diferentes Vermes Espirituais. Já não havia diferença discernível entre o corpo principal e os vermes, nem havia parte que permanecesse dominante.

Em algum momento, ele entrou na névoa branco-acinzentada. Sua meia cartola e seu longo sobretudo preto se desintegraram rapidamente, e numerosos vermes translúcidos e retorcidos rastejaram para fora.

Estes vermes voaram rapidamente para as profundezas da neblina da história, cada um ocupando diferentes *fragmentos de luz*, sobrepondo-se às projeções de si mesmas no Vazio Histórico.

Em apenas dois ou três segundos, o local onde Klein estava só tinha seu blusão, camisa, cartola, meias, sapatos de couro e itens pessoais restantes. Eles haviam perdido o apoio de um corpo e foram mantidos ali suspensos.

— EU...

— Quem sou eu…

— Quem sou eu…

— Eu sou o corpo principal…

…

Os vários Vermes Espirituais tinham pensamentos diferentes, mas semelhantes. Nenhum deles estava disposto a retornar ao seu *corpo* por conta própria. Em vez disso, sentiram um forte sentimento de animosidade em relação à sua própria espécie. Foi só porque eles ainda tinham a influência psíquica remanescente de Klein que não fizeram nada extremo por enquanto.

Neste momento, outra onda invisível apareceu dentro da névoa branco-acinzentada.

Essa onda não apareceu por coincidência. Já existia há muito tempo na névoa, mas comparado ao seu todo coletivo, parecia indiscernível. No entanto, para um Verme Espiritual, isso era bastante óbvio.

Veio de uma parte da história que apareceu na era atual. Simbolizou os fragmentos de luz do final da Segunda Época e partes da Terceira Época. Eles simbolizavam os dois mil anos que a Cidade de Prata persistiu na escuridão.

Esta história esquecida teve um certo choque com a época atual. Ao formar um Vazio Histórico correspondente, as ondulações se espalharam de maneira indescritível.

Tais ondulações pareciam exercer uma forte atração sobre os Vermes Espirituais, fazendo-os espiar as cenas históricas.

Após um curto período de tempo, um dos Vermes Espirituais rastejou para fora do ponto de luz que ocupava, não tendo conseguido resistir mais, e também sucumbindo aos efeitos da consciência remanescente de Klein. Voou em direção ao centro das ondulações.

Logo depois disso, os Vermes Espirituais retornaram de diferentes pontos na névoa da história e chegaram aos fragmentos de luz formados pela história da Cidade de Prata na era atual.

Quando alcançaram uma certa distância um do outro, uma forte força de convergência finalmente apareceu, reunindo incontáveis Vermes Espirituais em um.

Este não era um efeito que pudesse ser produzido por dois ou três Vermes Espirituais. Precisava ter um número suficiente para que esse fenômeno acontecesse.

E quando aquela porção dos Vermes Espirituais estava novamente inteira, a consciência incompleta de Klein completou a montagem de sua identidade. As coisas finalmente ficaram simples.

Os Vermes Espirituais formaram um vórtice transparente e gigantesco, emitindo uma forte força de convergência que sugou os Vermes Espirituais restantes, hesitantes e próximos, que não estavam dispostos a retornar.

Depois de mais de dois terços dos Vermes Espirituais retornarem, uma série de tentáculos transparentes cresceram do vórtice.

Eles se estenderam até a Segunda Época, a Primeira Época e até mesmo a cidade pré-histórica de uma época anterior. Eles pegaram o último lote de Vermes Espirituais, um após o outro, e os colocaram de volta no vórtice.

Em menos de vinte segundos, o vórtice começou a se estender, transformando-se em uma figura aterrorizante formada por vermes transparentes e retorcidos. Um tentáculo invisível estendia-se naturalmente do corpo da figura.

Os tentáculos puxaram o blusão, a cartola, as meias e os sapatos de couro que flutuavam na neblina da história, vestindo a figura aterrorizante.

A figura formada por incontáveis Vermes Espirituais pressionou o topo de sua cabeça, fazendo com que a sensação translúcida em seu corpo desaparecesse rapidamente, formando uma camada de pele cor de carne. Cabelo preto curto e olhos castanhos cresceram.

Essa era a aparência de Klein Moretti, mas sua altura chegava a 1,8 metros.

Com grande dificuldade, ele finalmente recuperou a consciência. Antes que Klein, que havia restaurado seu Corpo da Alma, pudesse analisar seu estado atual, sentiu duas anormalidades:

Uma era da característica de Beyonder que se fundiu com seu corpo. Era uma vontade forte, aterrorizante, elevada e poderosa que tornava impossível resistir. Pareceu despertar um pouco enquanto transmitia uma imagem após a outra. Estas imagens foram preenchidas com o conhecimento misterioso de um Invocador de Milagres. Algumas eram poeira que queimava em sóis, cenas magníficas geradas por vários corpos celestes. Eles estavam cheios de uma sensação de desolação, frieza, crueldade, loucura, arrogância e vazios de qualquer impressão emocional. Elas rapidamente assimilaram o espírito de Klein, mudando seu estado de maneira irresistível.

Outra coisa que surgiu diante dos olhos de Klein foram as estrelas vermelhas e os numerosos pontos de luz resplandecente. As orações dos membros do Clube de Tarô emitidas por essas estrelas, incluindo Justiça, O Enforcado e A Lua. A maioria dos pontos de luz ecoou as orações dos moradores da Cidade da Lua. Juntas, criaram uma imagem que envolvia a névoa branco-acinzentada que olhava o mundo com pena. Era a imagem de uma existência secreta e de altíssimo nível.

As duas anormalidades refletiram no corpo de Klein, fazendo com que seu corpo esquerdo ficasse coberto por uma névoa branco-acinzentada. Um leve sorriso apareceu em seu rosto que tinha olhos profundos. Seu corpo direito fraturou mais uma vez, transformando-se em um aglomerado de vermes translúcidos e contorcidos e um olho injetado de sangue cheio de loucura.

Naquele momento, o lado direito era constantemente corroído pelo esquerdo, e a névoa branco-acinzentada foi gradualmente comprimida ao extremo.

Sem qualquer hesitação, ele levantou a mão esquerda com alguma dificuldade e convocou o cetro de osso branco com pedras azuis incrustadas no topo da névoa da história.

Circulando o Cetro do Deus do Mar havia pontos de luz de oração. Com a ajuda deste meio, eles foram transferidos para o corpo de Klein.

Relâmpagos saltaram do lado direito de seu corpo enquanto ventos invisíveis e ondas ilusórias giravam ao seu redor. Isso ajudou a névoa branco-acinzentada a resistir à contaminação da esquerda, permitindo que todo o seu corpo alcançasse um equilíbrio delicado.

Neste ponto, Klein recuperou pedaços de sua humanidade e memórias, fazendo uma recuperação inicial de volta ao estado antes de consumir a poção.

Ele finalmente avançou para o nível da Sequência 2. Ele agora tinha o nível e o status de um anjo — um verdadeiro Invocador de Milagres.

Originalmente, o Castelo de Sefirah estava prestes a ser agitado por sua mudança, mas com um pensamento dele, todas as anormalidades voltaram ao normal.

Isto provou que ele realmente ganhou o controle do Castelo de Sefirah e se tornou o dono da sefirah. Quanto a quanto poder ele poderia liberar no mundo real, ainda não conseguia estimar.

“Ufa… Felizmente, fiz a história representada pela Cidade de Prata retornar à realidade, e ela é poderosa o suficiente. Se os efeitos do ritual fossem um pouco mais fracos, eu teria perdido o controle e desmaiado aqui hoje…” Klein esfregou as têmporas e expirou lentamente. Ele tinha uma melhor compreensão das âncoras.

A âncora não era uma ferramenta para ajudá-lo a manter sua humanidade. Seu principal objetivo era formar uma compreensão, um posicionamento e uma imagem correspondentes, que resistissem à impressão mental dentro da característica de Beyonder, de modo a manter um equilíbrio intrincado.

Sob esse equilíbrio, Klein mal poderia manter sua humanidade e não ser gravemente afetado por quaisquer outras influências.

Em outras palavras, as divindades que os crentes conheciam eram diferentes das divindades reais. Sem a impressão mental dentro da característica de Beyonder para resistir a essa influência, a imagem das divindades em seus corações envolveria gradualmente a verdadeira aparência das divindades.

Este também era um tipo de corrupção.

Somente nesse momento Klein percebeu por que as divindades ortodoxas passaram de estátuas humanoides a simplesmente emblemas sagrados. Isto impediu que os crentes tivessem uma impressão unificada Deles. Isso melhorou os efeitos que eles tinham como âncoras para resistir aos efeitos mentais remanescentes do Primordial, embora também não alterassem sutilmente seus corpos.

Quanto ao motivo pelo qual as divindades ortodoxas levaram uma ou duas épocas para descobrir isso, Klein rapidamente pensou em duas razões:

Primeiramente, ele tinha imagens passadas das divindades ortodoxas para comparação. Ele tinha o diário do Imperador Roselle como referência e o conhecimento místico correspondente para fornecer inspiração. Em segundo lugar, a forma da Criatura Mítica de um Vidente tratava-se de ser dividida e separada. Isso o tornou muito sensível a tais influências.

“Esse tipo de equilíbrio não é muito estável e muitas vezes oscila até certo ponto. Isso causará problemas com a estabilidade da minha condição. De vez em quando, acabarei assustando as pessoas ao meu redor. Felizmente, isso pode ser previsto com antecedência, para que possa ser efetivamente evitado… Além disso, quando estou em um equilíbrio delicado, devo tentar o meu melhor para mostrar minha humanidade para fortalecer minha autoconsciência… Isto é comumente escolhido por muitos anjos. A indulgência da Escola de Pensamento Rosa pode ser considerada como fazendo o mesmo…”

“Mas os crentes de Amon são todos *ele mesmo*. Como *Ele* mantém o equilíbrio?”

“Será que a Criatura Mítica que nasce com a própria Singularidade tem a vontade do Primordial fundida com *Ele*? Amon está acostumado a ser meio louco. Não, esse não é o Seu estado normal... É a imagem que surgiu da vontade de cada Amon...”

“Essa é uma linha de pensamento. Posso formar um grupo de marionetes e fazer com que cada marionete acredite no Louco. Além disso, com minha aparência mais verdadeira como uma divindade, isso pode efetivamente fornecer a melhor âncora... Não é de admirar que Zaratul e o Lobo Demoníaco Negro não tenham nenhum crente... Uh, uma vez que os residentes da Cidade de Prata mudem de fé para O Louco, posso considerar separar a personificação do Deus do Mar de mim mesmo, tornando-o não mais uma das minhas âncoras. Isto contradiz enormemente as crenças e a compreensão dos meus outros crentes. Eles não podem estar realmente unidos...” Klein instantaneamente pensou em muitos assuntos e, depois que seus pensamentos terminaram de correr, ele retornou acima da névoa cinza.

Quando se tornou um Invocador de Milagres e se tornou um *Ele*, além de se tornar o dono do Castelo de Sefirah, não precisava mais dar quatro passos no sentido anti-horário, recitar os encantamentos ou fazer com que todos os membros do Clube do Tarô orassem. Ele agora poderia retornar facilmente.

No entanto, ele parecia incapaz de expressar todos os poderes do Castelo de Sefirah. Ele só poderia entrar com seu Corpo Espiritual, incapaz de trazer seu corpo físico junto.

Depois de sentar-se no assento pertencente ao Louco, Klein não teve pressa em verificar as mudanças no Castelo de Sefirah. Primeiro confirmou seu avanço e digeriu o conhecimento místico que acabara de obter.

“Sim… Os poderes Beyonder de um Invocador de Milagres vêm de dois aspectos diferentes. Um é a maior utilização da névoa da história e a outra é o poder central recentemente aprimorado dos Desejos.”

“A utilização aprimorada da névoa da história inclui várias habilidades:”

“Primeiro, usar a ajuda de Vermes Espirituais anteriores para me reviver, mas será ineficaz depois de quatro vezes. Já usei três vezes, então só posso reviver mais uma vez como Invocador de Milagres. Assim que eu avançar para um Atendente de Mistérios, deverá haver um aumento correspondente neste número. Segundo, sou capaz de exercer alguma influência no futuro, fazendo com que a probabilidade de certas coisas aumente ou diminua até certo ponto. É equivalente a interferir no destino do alvo. Heh heh, finalmente estou tendo boa sorte. No entanto, este aspecto ainda é diferente do Dado da Probabilidade. Terceiro, a convocação do Vazio Histórico não está mais limitada apenas a itens. Pode ser estendido a certas cenas com as quais estou familiarizado.”

“Sim, o número total de itens e cenas que posso invocar agora é nove, mas apenas três deles podem estar no nível de anjo…”

“Desejos já fazem dela uma habilidade padrão de uma divindade, mas é um pouco estranho. Somente realizando o desejo de alguém posso realizar o meu próprio desejo. Um pequeno desejo tem que ser concedido antes que um desejo maior possa ser gradualmente concedido…”

Capítulo 1269 - O Poder dos Desejos

Klein originalmente acreditava que a habilidade *Desejos* poderia ser usada livremente, desde que não excedesse um limite. Para sua surpresa, os efeitos não vieram apenas da característica de Beyonder.

Simplificando, um Invocador de Milagres precisava procurar e satisfazer todos os tipos de desejos antes que pudesse fazer desejos e concedê-los pessoalmente durante as batalhas, transformando a situação correspondente em realidade. Além disso, no início, os desejos que Klein poderia realizar eram pequenos e triviais. Ele tinha que acumulá-los um passo de cada vez antes de poder criar um verdadeiro milagre. Ele não poderia fazer o que desejava.

“Sim, se eu quiser usar o método de desejo do Lobo Demoníaco Negro Kotar para me teletransportar, eu teria que primeiro satisfazer muitos desejos semelhantes. Vem dos outros, dos desejos mais simples aos mais difíceis… Eu tenho uma solução nesse aspecto. Posso usar a Fome Rastejante e o Cajado das Estrelas para realizar os desejos correspondentes. Não há necessidade de começar do mais simples…”

“Falando nisso, a habilidade *Desejos* lembra o uso de uma âncora. É um tipo de habilidade *coletiva*. Uma vez que a compreensão dos fiéis sobre as divindades pode efetivamente afetar as divindades e se tornar uma certa *definição* para *Eles*, ajudando-os a resistir à impressão mental do Primordial nas características de Beyonder, da mesma forma, desejos semelhantes de diferentes criaturas com espiritualidade pode realmente me ajudar a criar um milagre…”

“Isto pode estar relacionado ao mar do subconsciente coletivo. Não é científico o suficiente, mas é bastante místico…” Depois de descobrir a situação da habilidade *Desejos*, Klein teve uma ideia preliminar de como agir como um Invocador de Milagres.

Era caminhar pelo mundo real e, como o *mágico* mais poderoso, ele permitiria que diferentes pessoas testemunhassem um milagre e satisfizessem seus desejos.

“Não é de admirar que o título original do Lobo Demoníaco Negro fosse Deus dos Desejos… Quando tal crença se espalha, muitas pessoas usariam o método de orar para expressar seus desejos, permitindo que o Invocador de Milagres respondesse de longe. Isso torna a atuação muito mais simples. Pode economizar muito tempo, mas o problema é que o nome da poção é Invocador de Milagres e não Deus dos Desejos. O papel que se precisa desempenhar é o de uma divindade, então ainda existem algumas diferenças entre os dois…”

“Posso percorrer vários países e permitir que diferentes pessoas testemunhem milagres enquanto uso o nome do Louco para satisfazer alguns desejos dos crentes. Vou então ver o que seria mais eficaz…”

“Porém, esta não é a única maneira de atuar como um Invocador de Milagres… Ainda preciso tomar a iniciativa de criar um milagre na vida real, deixando para trás a lenda correspondente?” Klein tocou na borda da longa mesa manchada com o dedo enquanto murmurava silenciosamente para si mesmo.

Durante o exame minucioso de seu próprio corpo momentos atrás, ele percebeu que havia digerido mais da metade da poção. Afinal, criou milagres diversas vezes. Ele até foi *revivido* três vezes.

Claro, Klein acreditava que era uma grande coincidência porque ele poderia criar um *milagre* e agir com antecedência, principalmente por causa do Castelo de Sefirah.

“É como se alguém tivesse armado para mim…” Klein suspirou interiormente, pois não se sentia relaxado. Em vez disso, ficou mais sério e cauteloso.

Quanto a quem organizou isso, ele tinha um suspeito.

Os *Mistérios* que o antigo deus do sol mencionou, a existência suspeita de ser *O Celestial Digno do Céu e da Terra*.

E o que deixou Klein ainda mais intrigado foi que quando ele avançou para a Sequência 2 e se tornou um anjo, O Celestial Digno do Céu e da Terra não apareceu, nem despertou em seu corpo depois de experimentar as mudanças qualitativas.

Isso foi completamente diferente do que ele esperava.

“Não há nenhum vestígio disso. Além da corrupção mental inicial do Primordial — algo que definitivamente chegará — deveria ser a marca espiritual deixada para trás na característica do Beyonder… Será que o Celestial Digno do Céu e da Terra pereceu completamente apesar de ter feito todos os planos e arranjos? *Ele* não tem a capacidade de me influenciar e reviver do meu corpo? Se for esse o caso, então tenho que agradecer a *Ele*!” Klein provocou-se e levantou-se com cautela e perplexidade.

Com esse pensamento, apareceu na nuvem branco-acinzentada e chegou na frente da estranha porta de luz.

Olhando para os *casulos* transparentes pendurados acima de sua cabeça, Klein estendeu lentamente a mão direita e tocou a porta de luz.

Quando realmente se tornou o dono deste espaço misterioso, ele percebeu claramente um fato quando retornou. Era que a estranha porta de luz era fundamental para este lugar. Era o Castelo de Sefirah no verdadeiro sentido da palavra, e esse vazio sem limites pertencia ao reino divino que veio com o Castelo de Sefirah.

Quanto ao antigo palácio, às vinte e duas cadeiras de encosto alto, à longa mesa de bronze e aos itens que os membros do Clube de Tarô costumavam conjurar, Klein acreditava que eram uma manifestação do poder dos *Desejos*.

Em outras palavras, quando queria um palácio e um local de encontro, o Castelo de Sefirah satisfez seu desejo.

E porque ele não tinha uma descrição específica de seu desejo, o Castelo de Sefirah extraiu cenas de desejos semelhantes no passado. Klein suspeitou que o antigo palácio grego e as vinte e duas cadeiras de encosto alto foram conjurados pela existência que se suspeitava ser o Celestial Digno do Céu e da Terra.

Enquanto se movia passo a passo, Klein pressionou a mão direita contra a borda da porta de luz.

Desta vez, a palma da mão não a perfurou diretamente quando ele tocou algo corpóreo.

De repente, a porta de luz começou a tremer ligeiramente, junto com os *casulos* pendurados que continham figuras humanas.

Acima da névoa branco-acinzentada, havia apenas um antigo palácio no vazio sem fim. Numerosos arranha-céus subiram rapidamente. Os carros apareceram um após o outro enquanto os pedestres apareciam de repente.

Num dos bairros residenciais, num apartamento comum alugado, havia uma janela iluminada por uma lâmpada econômica que não tinha luz suficiente.

Era assim que a antiga metrópole de antes da Primeira Época era antes do desastre. Este foi o lugar onde Klein morou.

Olhando em volta, Klein suspirou, deixando tudo desaparecer diante de seus olhos.

"Na verdade, posso usar preliminarmente os poderes do Castelo de Sefirah… Ao confiar neste ponto, eu já estaria próximo do nível de um Rei dos Anjos quando estiver acima da névoa cinza. Além disso, a autoridade que demonstro não é apenas a de Milagres, mas também a de um Caminhante Planar e de um Cavalo de Troia do Destino…"

Se eu retornasse ao mundo real, além de poder utilizar ainda mais a aura do Castelo de Sefirah, eu seria capaz de obter diretamente uma parte de seus poderes… Isso deveria me permitir formar um reino divino inicial e alcançar a Sequência 1 aqui… Infelizmente, na realidade, não posso usar os poderes Beyonder de alto nível do Saqueador e do Aprendiz…" Enquanto Klein avaliava a situação, ele lançou seu olhar para os casulos transparentes pendurados acima da porta de luz.

No final das contas, ele não liberou as pessoas lá dentro, porque elas definitivamente seriam usadas por Amon.

Depois de confirmar tudo, Klein voltou ao antigo palácio e sentou-se na cadeira de encosto alto do Louco.

Ele lembrou que algumas de suas memórias estavam seladas, então convocou o pedaço de papel da pilha de lixo.

Ao abri-lo, os olhos de Klein se estreitaram e seus lábios tremeram enquanto ele murmurava para si mesmo: — Grandes Antigos, Deidades Exteriores, Cosmos, Criador, Acima das Sequências… Então é assim que é…

Naquele momento, ele entendeu completamente a lógica por trás da batalha dos deuses que acabara de terminar. Ele entendeu as possíveis origens do apocalipse e entendeu por que as sete divindades deram consentimento tácito ao nascimento de um Imperador das Trevas, e sua indiferença em relação ao retorno do espírito maligno do Anjo Vermelho ao mundo real.

“A partir das informações fornecidas por Leonard e Srta. Justiça, Loen finalmente conquistou a vitória. É muito provável que o Deus do Combate já tenha morrido… Em outras palavras, a Deusa teve sucesso, mas não sei que outras condições faltam a *Ela* para se tornar uma Grande Antigo que está Acima das Sequências… Vou invocar Arrodes mais tarde para indagar sobre os detalhes da situação e compreender a situação atual…” Com isso em mente, Klein relembrou os vários detalhes do passado e conectou muitos assuntos.

“A Mãe Terra, cuja identidade era desconhecida, conseguiu atuar como a Rainha Gigante Omebella por milhares de anos sem ser exposta. É impossível sem a ajuda da Ocultação… Cara, a Deusa vem tramando algo assim desde a Terceira Época ou mesmo no final da Segunda Época?”

“P-por que isso parece mais assustador do que Amon…”

“Sim, a Ocultação só pode ocultar vestígios de vários aspectos. Pode enganar as correspondentes tentativas de intromissão e adivinhação, tornando impossível para uma pessoa usar um disfarce. Para que a Mãe Terra consiga fingir ser Omebella, sem o Deus do Combate desconfiar, pode haver outros fatores envolvidos… Por exemplo, uma determinada existência ajudou *Ela* a roubar o destino da Rainha Gigante? Naquela época, havia apenas uma pessoa que tinha autoridade para participar neste assunto — o antigo deus do sol, o segundo Criador, e pai de Amon e Adam…”

“Se for esse o caso, a Deusa e o antigo deus do sol deveriam ter cooperado há muito tempo. Até que o novo Criador despertou o Primordial Nele… Isso também pode explicar porque a primeira existência que o Anjo Negro Sasrir procurou foi a Deusa. Claro, a ocultação também é um fator importante…”

“Desde que obteve a Singularidade do caminho da Morte, a Deusa tem montado a armadilha. Por um lado, *Ela* quer que eu assuma a facção da Morte Artificial do Episcopado Numinoso em Backlund para fingir que tudo está normal. Por outro lado, *Ela* não tratou das pessoas ou objetos que poderiam ter descoberto que algo estava errado, resultando no vazamento de informações. Desta forma, aos olhos do Deus do Combate, a situação deduzida por outros era que a Deusa estava tentando ao máximo esconder um segredo, mas devido à falta de controle ao digerir a Singularidade, *Ela* era incapaz …”

“Depois disso, seja consentindo tacitamente que George III se tornasse o Imperador das Trevas, ou a ajuda que me foi fornecida para destruir o Seu ritual, a Deusa não se importa com o resultado final do assunto. O objetivo principal Dela era mostrar que não tinha a capacidade de interferir diretamente no mundo real, aprofundando ainda mais a impressão de que estava tentando acomodar a Singularidade do caminho da Morte...”

“Há muitos detalhes semelhantes...”

“Para o Deus do Combate, como *Ele* tinha uma compreensão mais profunda da Deusa, definitivamente não estava totalmente convencido em relação a este assunto. Portanto, escolheu se proteger, primeiro afetando as âncoras da Deusa, permitindo que Sua psique fosse corrompida. Para *Ele*, isso definitivamente faria com que *Ela* desviasse uma grande parte de esforços para resistir à corrupção antes de *Ele* escolher atacar a Deusa junto com a Mãe Terra...”

“Isto... E é por isso que *Ele* caiu na armadilha da Deusa...”

“Em outras palavras, o verdadeiro objetivo das várias ações da Deusa não era armar uma armadilha com a Singularidade do caminho da Morte, mas deixar que as outras divindades focassem neste assunto e ignorassem a possibilidade de que houvesse algo errado com a Mãe Terra...”

“Que assustador...”

Klein suspirou do fundo do coração. Ele sentiu que Adam e Amon eram provavelmente inferiores à Deusa quando se tratava de horror.

Ele balançou a cabeça, conjurou papel e caneta e escreveu seu aviso:

“Lembre-se sempre de que você é ele, não um ‘Ele’.”

Capítulo 1270 - “Visitando”

No navio, os membros da Cidade de Prata, como Liaval, Candice e outros exploradores da Cidade de Prata, estavam sentados em cadeiras que não combinavam com seu tamanho. Eles observaram os *anões* ao seu redor com cautela.

Claro, sabiam que estes eram humanos normais. Afinal, todos sabiam que suas alturas exageradas eram provocadas por poções, mas ainda achavam que as pessoas no navio eram muito baixas, incluindo Lorde Danitz, que se autodenominava um missionário. Afinal, na Cidade da Prata, além das crianças, os moradores que ainda não haviam atingido a Sequência 6 tinham altura média superior a 1,8 metros. Entre eles, não faltaram Beyonders da Sequência 9 com mais de dois metros de altura.

O leve balanço do barco fez com que os *meio-gigantes* se sentissem um tanto desconfortáveis, mas seu físico forte os ajudou a superar rapidamente essa influência. E o contraste entre o mar e o barco solitário além da janela tornou-os incapazes de conter o mal-estar, o medo e a ansiedade. Foi como a primeira vez que participaram de uma expedição. Os arredores pareciam ter monstros à espreita na escuridão que poderiam atacá-los a qualquer momento.

Naquele momento, Danitz entrou na sala que havia sido transformada em refeitório. Ele sorriu para as pessoas altas, cautelosas e vestidas de maneira estranha, que estavam sentadas rigidamente e disse: — Sua comida está pronta. Em seguida, vocês podem saborear a comida como quiserem.

— A propósito, não esqueçam o que eu disse agora há pouco. Estas águas são muito perigosas.

— Não há necessidade de se levantar. Vocês podem ficar em seus lugares.

Quando Danitz viu que o jovem Ancião que se apresentou como Derrick e os outros *meio-gigantes* queriam se levantar e falar com ele da maneira mais educada, ele rapidamente baixou as mãos e interrompeu seu comportamento incivilizado.

“Se eu fosse tão alto quanto eles, já teria começado a zombar das pessoas ao meu redor...” Danitz murmurou enquanto batia palmas, sinalizando para a tripulação enviar a comida.

Uma fragrância forte imediatamente penetrou nos narizes de Derrick e dos outros residentes da Cidade de Prata. Era o cheiro com o qual eles estavam familiarizados quando assavam cogumelos do tipo carne, mas havia um cheiro adicional indescritível. Era bastante estranho e ligeiramente estimulante.

O cheiro era tão atraente que Liaval, Candice e o resto começaram a salivar de suas bocas enquanto seus estômagos se reviravam em atenção.

— Carne assada ao estilo Desi, — disse Danitz apontando para um membro da tripulação que entrou.

Ele segurava uma grande placa de aço que continha um pedaço de carne marrom-dourada assada que brilhava com óleo. Espalhados uniformemente em sua superfície estavam erva-doce, manjericão e outras especiarias.

— Bife, peixe frito, pão branco, sopa de frutos do mar e cerveja da luz… — Danitz apresentou cada prato, sorrindo quando terminou. — Não se preocupem com nada. Sintam-se à vontade para se deliciar. Temos muitas reservas de alimentos.

Com isso dito, ele olhou para os *meio-gigantes* que pareciam ansiosos para se levantar. Então, saiu da sala rindo.

Candice, de cabelos curtos, desviou o olhar da comida com grande dificuldade e engoliu a saliva.

— Ancião Derrick, o que fazemos agora?

Embora Derrick acreditasse que o Missionário do Sr. Louco não iria prejudicá-los, ele habitualmente dava uma opinião muito cautelosa.

— Dividir-se em dois grupos. Um grupo deve esperar a sua vez de comer. Uma equipe deve comer agora.

— Tudo bem, Ancião Derrick. — Candice levantou-se de repente. — Eu me inscrevo para me juntar à equipe de degustação da comida!

Um grupo de dez pessoas se formou rapidamente. Ao mesmo tempo, Liaval e Candice caminharam até a longa mesa perto da parede e pegaram uma porção do que acharam mais tentador, a chamada carne assada de Desi.

Depois de dar uma mordida, os fluidos, a fragrância e a carne pura misturadas na textura formaram uma experiência complexa e única em suas bocas. Eles só conseguiam mastigar duas vezes antes de engolir a comida vorazmente no estômago para dar uma segunda mordida.

Isso era muitas vezes mais delicioso do que os cogumelos do tipo carne que eles haviam comido anteriormente.

Inconscientemente, os dez moradores da Cidade de Prata já comiam com lágrimas nos olhos e com a visão turva.

No convés, Danitz olhou para a rota marítima segura nas ruínas da Batalha dos Deuses. Ele considerou como resolver os problemas dos crentes do Sr. Louco.

De repente, um marinheiro correu e ofegou.

— Senhor Missionário, eles já terminaram de comer. Eles querem mais!

“... De onde vieram esses caras?” Danitz ficou surpreso.

— Prepare outro conjunto para eles.

Vendo que o marinheiro estava prestes a se virar, Danitz acrescentou rapidamente: — A partir de amanhã, a tripulação começará a pescar!

…

No Mar Sônia, numa ilha desabitada.

Klein se acostumou com seu estado atual e restringiu sua espiritualidade. Ele planejou *teletransportar-se* de volta para Backlund e convocar o espelho mágico, Arrodes, para fazer algumas perguntas.

Ele não estava com pressa de extrair os residentes da Cidade da Lua para o mundo exterior. Ele planejava esperar que Danitz estabelecesse a unidade de vanguarda da Cidade de Prata. Com experiência suficiente, poderia voltar sua atenção para este assunto. Afinal, o caminho para deixar a Terra Abandonada dos Deuses foi aberto. Ele poderia usar o método de responder às orações e confiar no poder do Cajado das Estrelas para trazer toda a Cidade da Lua.

É claro que, se a porta se fechasse novamente, Klein também teria uma solução. Ele primeiro transferiria os residentes da Cidade da Lua para a residência do Rei Gigante e os deixaria abrir a porta sozinhos. Sem a primeira Ardósia da Blasfêmia e o espírito maligno do Anjo Negro, os Beyonders comuns seriam capazes de abrir a porta.

Quanto a saber se o Verdadeiro Criador iria interferir ou impedi-lo, Klein não considerou isso. Isso ocorreu porque o verdadeiro deus da

Sequência 0 era capaz de fazer isso agora. Ele não era capaz de detê-lo, mesmo que fosse desagradável com isso.

Além disso, Klein acreditava que o foco do Verdadeiro Criador não estava colocado neste assunto. Sua preocupação mais urgente era capturar Amon e recuperar a primeira Ardósia da Blasfêmia.

“Estritamente falando, este é um drama familiar…” Klein satirizou interiormente. Ele agarrou a Fome Rastejante do ar e usou o Artefato Selado que o acompanhou por muito tempo na palma da mão esquerda.

Seu corpo rapidamente ficou transparente e desapareceu.

No mundo espiritual saturado e empilhado, Klein moveu-se rapidamente através das figuras indescritíveis enquanto se aproximava das coordenadas que representavam Backlund.

De repente, parou e ficou no vazio caótico, olhando para as sete luzes puras que ocupavam o lugar mais alto no mundo espiritual.

“Anteriormente, devido à minha baixa Sequência, não ousei vagar pelo mundo espiritual. Nem tentei visitar as Sete Luzes que demonstraram sua bondade para comigo. Agora parece que é hora de nos encontrarmos… Elas são a personificação de todos os tipos de conhecimento e vivem no mundo espiritual há incontáveis anos. Podem saber alguns segredos…” Assim que Klein terminou seus pensamentos, uma luz apareceu de repente na frente dele. Um velho com uma túnica laranja apareceu.

Este velho era rechonchudo e tinha uma barba branca e curta. Ele parecia muito amigável.

Ele olhou para Klein e assentiu com um sorriso.

— Excelência, permita-me apresentar-me. Você deveria se lembrar de mim. Eu sou Hilarion, Luz Laranja.

“A última vez que te vi, você estava muito magro…” Enquanto Klein satirizava, ele perguntou com um sorriso: — Você parece ter previsto que eu iria visitá-lo?

Hilarion não escondeu nada enquanto sorria francamente.

— O próprio mundo espiritual está entrelaçado com todo tipo de informação. Algumas vêm do passado, outras vêm do presente e algumas indicam um certo futuro. Quer se trate de adivinhação ou profecia, a maioria dos métodos usa, na verdade, o mundo espiritual, seguido pela investigação dos segredos do destino.

O que Luz Laranja quis dizer foi que, como Klein estava no mundo espiritual e tinha a intenção de visitá-lo, e estava preparado para agir, definitivamente haveria uma troca de informações correspondente. Isso permitiu que as Sete Luzes que controlavam o mundo espiritual até certo ponto sentissem isso e fizessem uma profecia.

Klein não ficou nem um pouco surpreso. Ele assentiu levemente e disse: — Além de você, quem mais quer me conhecer?

Ele havia originalmente planejado usar títulos honoríficos, mas considerando a atitude dos Sete Luzes e a maneira como Luz Laranja se dirigia a ele, desistiu desse plano, de modo a manter o status de proprietário do Castelo de Sefirah.

Luz Laranja Hilarion imediatamente sorriu e disse: — Todos eles. Excelência, você não se importa, não é?

Klein balançou a cabeça e respondeu educadamente: — Claro. Será minha honra.

Assim que ele terminou de falar, diferentes cores de luz surgiram ao redor de Hilarion, transformando-se em diferentes velhos.

— Excelência, permita-me fazer as apresentações. — Quando a Luz Laranja viu Klein acenar com a cabeça, ele apontou para um velho de túnica vermelha e disse: — Ele é a Luz Vermelha Aiur Moria.

“Aquele que respondeu minha pergunta anteriormente…” Klein imediatamente sorriu e mostrou sua gratidão e simpatia.

Por sua vez, Hilarion introduziu a Luz Amarela Venithan, a Luz Azul Kuthumi, a Luz Verde Serapis, a Luz Índigo Iesus e a Luz Violeta Santo Germain.

“Luz Amarela Venithan… Foi este quem fez uma profecia apocalíptica sobre o ancestral dos Abrahams?” Klein olhou para o velho magro e de barba longa, vestindo uma túnica amarelo-limão e disse com um sorriso: — Vamos sentar e conversar.

Enquanto falava, ele levantou a mão direita.

Chamas vermelhas escuras acenderam na área circundante. Veio de uma lareira que queimava carvão de alta qualidade.

Essas chamas acenderam imediatamente uma cadeira reclinável, um tapete amarelo-acinzentado, armários, sofás, mesas de centro, esculturas fundidas, xícaras de porcelana branca e outros itens, formando uma sala de atividades clássica no estilo Backlund.

— Por favor, sentem-se. — Klein encarou as Sete Luzes enquanto sorria e apontava para o sofá e as cadeiras de encosto alto.

Depois que as Sete Luzes se sentaram, Klein sentou-se na cadeira reclinável, pegou uma xícara de chá e disse em tom natural: — Para ser honesto, sempre quis visitar vocês sete, mas não pude encontrar uma chance. Agora, finalmente realizei esse desejo.

— Este também tem sido o nosso desejo. — A Luz Laranja parecia ser a pessoa mais radiante e extrovertida entre as Sete Luzes. Ele imediatamente respondeu em nome de todos os seus companheiros.

“Eh, tenho a sensação de que realizei o desejo de alguém…” Klein ficou encantado ao perguntar: — Posso perguntar o que vocês sabem sobre o cosmos, ou devo dizer, os Grandes Antigos e as Deidades Exteriores?

A Luz Índigo Iesus, que usava um manto de linho e parecia relativamente jovem, respondeu seriamente: — Vossa Excelência, os

Grandes Antigos que olham para o nosso mundo são A Deusa Mãe da Depravação, A Árvore Mãe do Desejo, O Filho do Caos, A Fome Primordial, O Círculo da Inevitabilidade, Dominador de Supernova, Delírios Inextinguíveis, Monarca da Decadência e Supervisor de Alta Dimensão…

“… Isso não é um pouco demais?” Klein ficou um pouco surpreso quando ouviu isso.

Capítulo 1271 - Sete Luzes

Ao ouvir a resposta da Luz Índigo Iesus, a mente de Klein ficou tensa ao recordar a lua carmesim, o Planeta Marrom, o Planeta Escarlate, o Planeta Azul e o Planeta Dourado. Ele sentiu como se eles estivessem olhando para ele de cima com seus olhos.

Silenciosamente, uma conexão foi estabelecida. A iminente corrupção fatal fez com que todos os Vermes Espirituais de Klein se sentissem desconfortáveis.

Como um anjo no controle do Castelo de Sefirah, Klein tinha muitas maneiras de romper essa conexão. Primeiramente, poderia usar o status e a força de uma Criatura Mítica completa. Em segundo lugar, poderia suprimir suas âncoras, usando a impressão mental que o Primordial deixou nele para compensar. Em terceiro lugar, poderia usar a aura do Castelo de Sefirah, que agora poderia usar melhor.

Sem qualquer hesitação, escolheu o método mais simples e conveniente para não deixar para trás nenhum perigo oculto.

Uma névoa branco-acinzentada apareceu ao seu redor enquanto todas as projeções de corpos celestes em sua mente desapareciam.

Depois de ficar atordoado por um segundo, Klein organizou suas palavras e disse: — Existem tantas Deidades Externas assim?

A Luz Índigo Iesus simbolizava o domínio das orações. *Ele* tocou o anel de rubi em *Sua* mão direita e assentiu.

— Desde que O Mais Antigo despertou e se separou, as mais poderosas Divindades Exteriores de todo o Universo reuniram-se em torno deste minúsculo sistema solar. Algumas desejam recuperar Suas sefirot e características que foram arrancadas e foram atraídas para cá. Outras têm a esperança de obter sefirot vizinhos e características de alto nível que possam acomodar.

“O Mais Antigo… As Sete Luzes dirigem-se ao Criador original como O Mais Antigo, e não o Primordial… Em termos do significado do nome, não há muita diferença…” Klein deliberou e perguntou: — Sefirot e características que foram arrancadas e atraídas?

Ele podia entender o resto das palavras que a Luz Índigo mencionou, e até fez algumas especulações sobre tais assuntos. Houve apenas um ponto que o pegou de surpresa.

A Luz Azul Kuthumi, que era um símbolo do domínio da Cogitação e usava o amor e a sabedoria como características de Seu corpo, explicou gentilmente: — Excelência, você está familiarizado com a lei da convergência das características de Beyonder?

Vendo Klein acenar com a cabeça, o velho de barba espessa com uma *safira* amarrada na testa continuou: — Esta não é apenas uma lei para os caminhos da Sequência. Também é adequada para descrever as sefirot e as características relacionadas às Deidades Exteriores, especialmente aquelas que foram diretamente nutridas e criadas a partir do Mais Antigo. Por exemplo, a Deusa Mãe da Depravação, Filho do Caos e a Árvore Mãe do Desejo. Quanto às outras Deidades Exteriores, não temos muita certeza. Em suma, os três Grandes Antigos que perderam uma parte das suas sefirot e características são os mais preocupados e proativos quando se trata de invadir o mundo real. *Eles* têm tentado influenciar o mundo espiritual e nos corromper.

Klein assentiu levemente e perguntou em tom de busca de confirmação: — Em outras palavras, uma parte dos atuais vinte e dois caminhos e nove sefirot pertencem às Deidades Exteriores?

— Sim. — O Santo Germain empunhando uma ametista, que simbolizava o domínio da magia ritualística, aproveitou a oportunidade para responder. — Quando o número total de 22 caminhos e as nove sefirot foi alcançado, tudo finalmente alcançou um equilíbrio. Esta pode ser a conexão mística que se originou do Mais Antigo.

Klein pensou por um momento antes de dizer: — O que são exatamente?

Santo Germain. cujo rosto estava impregnado com um leve brilho roxo, fazendo com que parecesse bastante misterioso, disse: — Por exemplo, o caminho da Lua e da Terra pertencem ambos à Deusa Mãe da Depravação. *Ela* é uma existência que está acima de todas as Divindades Exteriores. Mesmo depois de uma porção da Sua sefirah… isto é, a Colmeia… ter sido arrancada Dela, esse continua sendo o caso. *Ela* é a soberana de todas as forças femininas em todo o Universo.

Assim como Santo Germain disse isso, a Luz Verde Serapis riu de repente.

— Na verdade, depois de analisar cuidadosamente os vinte e dois caminhos, você descobrirá que os caminhos da Lua e da Terra são os dois mais contraditórios. Heh heh, o caminho da Demônia representa o lado feminino do Mais Antigo. O caminho do Sacerdote Vermelho representa o lado masculino. Isso forma um aspecto deformado de equilíbrio, mas a Lua e a Terra também podem fazer com que Beyonders dos caminhos correspondentes se transformem em criaturas femininas em sequências altas. Não há caminhos que equilibrem isso.

Vendo Klein estremecer as sobrancelhas, a Luz Verde, que tinha cabelos longos de um artista, acrescentou com um sorriso: — A Sequência 2 do caminho da Terra é 'Matriarca da Ruína', e a Sequência 1 do caminho da Lua é chamada de 'Deusa da Beleza'. Portanto, os Sanguíneos só têm rainhas e nenhum príncipe homem.

“Então a antiga deusa Lilith era originalmente um homem?” Klein murmurou interiormente e perguntou pensativamente: — A Lua Primordial é a Deusa Mãe da Depravação?

— Sim. — A Luz Vermelha Aiur Moria, que usava uma coroa de diamantes, acenou com a cabeça de maneira digna. — *Ela* ocupa a lua, e através de Seu próprio nível e influência na Colmeia e na Singularidade de dois caminhos, *Ela* gradualmente se infiltrou na realidade. A Lua Primordial é a manifestação Dela neste mundo.

Depois de dizer isso, Aiur Moria fez uma pausa e disse: — Seu título completo é 'Deusa Mãe da Depravação', 'Origem do Mal', 'A Indestrutível' e a 'Colmeia da Sujeira'.

Klein relembrou a reação exagerada da Lua quando soube do segredo do cosmos. De repente, ele sentiu um arrepio quando perguntou apressadamente: — O caminho do Diabo e do Prisioneiro vem da Árvore Mãe do Desejo?

Luz Amarela Venithan, que usava uma túnica amarelo-limão, suspirou.

— Sim, Seu nome completo é 'Árvore Mãe do Desejo', 'Pai dos Diabos', 'Tagarela Perpétuo' e 'Deus Sem Coração'. Portanto, *Ela* aproveitou a oportunidade quando algo aconteceu com o Deus Acorrentado, alcançando facilmente Seu objetivo.

"Mãe... Pai... Esse sujeito é homem ou mulher... Sim, para uma existência deste nível é normal que não haja distinção entre os sexos. Diferentes encarnações têm imagens diferentes... Heh, *Ela* até queria ter um filho comigo. Do estado atual do Deus Acorrentado, se eu tivesse sido pego, provavelmente seria eu quem teria a criança.

Então, a criança herdará o Castelo da Sefirah, permitindo que a Árvore Mãe do Desejo corrompa e controle indiretamente esta sefirah…”

“Deste ângulo, talvez o desejo de indulgência do caminho do Prisioneiro seja a forma adequada de agir. No entanto, esse caminho *correto* leva à Deidade Externa, então a temperança ainda é o melhor…” Klein franziu levemente a testa enquanto fazia uma pergunta que já havia adivinhado antes, na esperança de obter uma resposta.

— Já que existem tantas Deidades Externas, por que *Eles* ainda não entraram em nosso mundo?

Pelo que Klein aprendeu até o momento, ele poderia adivinhar que, mesmo que fosse apenas a Deusa Mãe da Depravação e a Árvore Mãe do Desejo, as Deidades Externas poderiam facilmente resolver existências como as antigas sete divindades, o Verdadeiro Criador e a Demônia Primordial.

O rechonchudo Hilarion, Luz Laranja, sorriu e disse: — Todo o nosso sofrimento vem do Mais Antigo. Toda a nossa sorte também vem do Mais Antigo.

— Não apenas *Ele* deixou para trás Seu espírito, vontade, marca e corrupção, mas também deixou para trás as sefirot, características e poder.

— Os remanescentes do Seu poder formaram uma barreira invisível fora do planeta, impedindo que as Divindades Exteriores o invadissem diretamente. No entanto, com o passar do tempo, a Sua consciência e os Seus poderes não foram verdadeiramente revividos, e a vontade e os poderes estão desaparecendo. No final da Quarta Época, isto atingiu um estado muito grave. A barreira invisível produziu rachaduras, e as sete divindades não tiveram escolha senão mover *Seus* reinos divinos para o mundo espiritual para consertar as rachaduras.

“Não é de admirar que as verdadeiras divindades da Quarta Época pudessem andar pela terra, mas raramente desciam na Quinta Época…” Klein imediatamente percebeu e perguntou: — Quando a vontade e os poderes do Mais Antigo declinarem ainda mais, a barreira invisível desaparecerá e dará início ao apocalipse?

A Luz Laranja Hilarion, que estava sorrindo durante todo esse tempo, olhou para a Luz Amarela Venithan. Sua expressão imediatamente ficou séria.

— Sim.

“Quando chegar a hora, a Deusa Mãe da Depravação, a Árvore Mãe do Desejo, o Filho do Caos e todas as outras Divindades Exteriores invadirão este planeta. Mesmo que a Deusa se torne um Grande Antigo, não seria capaz de resistir a tantos *Eles*… As outras divindades da Sequência 0 seriam capazes de unir contra uma ou duas Divindades Exteriores, e isso seria considerado um milagre…

Seriam necessários nove para lutar contra um, ou até mais…” O couro cabeludo de Klein formigou quando mais uma vez experimentou o significado do desespero.

Não admira que tenha sido chamado de apocalipse!

Com sua agitação emocional, imediatamente sentiu a impressão mental do Primordial se fortalecer, e mais dela corroeu o que as âncoras haviam fixado no lugar.

Klein rapidamente se acalmou e permitiu que o frágil equilíbrio reaparecesse novamente.

— Esta é a razão pela qual a corrupção subterrânea se dissipará naturalmente, desde que não se aproxime dela ou resista? — Klein relembrou alguns dos conhecimentos de misticismo que havia adquirido anteriormente.

— Excelência, você está completamente certo. — A Luz Laranja Hilarion deu uma resposta afirmativa.

Klein imediatamente fez outras conexões.

— Isso significa que quanto mais próximo estivermos do apocalipse, mais fácil será avançar? Isto ocorre porque a vontade do Primordial está desaparecendo. O Seu despertar se tornará difícil, a ponto de não acordar novamente?

A Luz Vermelha, Aiur Moria pensou por um momento e disse: — Esta é a razão pela qual as sete divindades apenas esperaram até recentemente para almejar o nível Acima das Sequências antes de tomarem medidas concretas.

— No entanto, a vontade do Mais Antigo pode se dissipar, mas o Seu espírito permanecerá para sempre. Não será apagado a menos que todo o Universo retorne à singularidade. Portanto, as existências de alto nível correspondentes ainda têm a possibilidade de fazer com que O Mais Antigo desperte Nelas. Quanto maior o nível, maior a possibilidade. A influência e a corrupção correspondentes tornar-se-ão mais graves.

“O poder extraordinário e a maldição que nunca pode ser quebrada são sempre dois lados da mesma moeda…” Klein suspirou. Suprimindo com força um problema que não estava no seu nível, ele perguntou: — Você conhece a fórmula da poção para o Atendente dos Mistérios?

O Santo Germain empunhando a ametista respondeu: — Há um mistério correspondente ligado a tal conhecimento. Não está no mundo espiritual, mas de acordo com nossas observações, o ritual do Atendente de Mistérios deve estar intimamente relacionado ao mundo espiritual.

A Luz Laranja Hilarion imediatamente sorriu para Klein.

— Excelência, se precisar de alguma coisa, daremos todo o nosso apoio.

“Esse fervor me deixa com um pouco de medo, assim como conversar com Arrodes…” Klein assentiu levemente e se preparou para mudar de assunto.

Depois de alguma consideração, perguntou solenemente: — Vocês conhecem ‘O Celestial Dignos do Céu e da Terra’?

Ele traduziu o título usando élfico.

As Sete Luzes imediatamente ficaram em silêncio. *Eles* se entreolharam e não responderam por um tempo.

Depois de alguns segundos, A Luz Laranja Hilarion suspirou.

— Ainda não temos certeza se você é *Ele*.

— *Ele* era um Grande Antigo que esteve ativo durante o fim da civilização anterior até os estágios intermediários da Primeira Época. *Ele* é ‘o grande governante acima do mundo espiritual’ do qual falamos.

— O Celestial Digno do Céu e da Terra é Seu título no Continente Ocidental. O outro título é ‘Rei do Espaço-Tempo’, ‘Farol do Destino’, ‘Encarnação do Castelo de Sefirah’, ‘Dominador do Mundo Espiritual’ e…

Neste ponto, a Luz Laranja fez uma pausa e disse: — Lorde dos Mistérios.

Capítulo 1272 - “Primavera”

“O Rei do Espaço-Tempo, Farol do Destino, Encarnação do Castelo de Sefirah, Dominador do Mundo Espiritual, Lorde dos Mistérios... Então os *Mistérios* mencionados pelo antigo deus do sol referem-se ao Lorde dos Mistérios...” Klein silenciosamente repetiu os títulos enquanto sentia o trauma em seu coração aumentar.

Ele imediatamente pensou em uma pergunta e hesitou antes de dizer: — Com base no que eu sei, muito tempo antes do fim da última civilização, o Celestial Digno do Céu e da Terra já havia aparecido.

Depois que as Sete Luzes trocaram olhares, o magro Venithan, Luz Amarela, que era translúcido como outras criaturas do mundo espiritual, suspirou e disse: — Não estávamos cientes disso. Quando a civilização anterior chegou ao fim, as Sete Luzes anteriores foram exterminadas quando O Mais Antigo acordou. Éramos as luzes puras que nasceram do mundo espiritual durante a Primeira Época.

— No entanto, temos alguns palpites sobre ‘o grande governante acima do mundo espiritual’. Talvez isso possa responder às suas perguntas.

Klein se animou e exibiu um olhar atento.

Luz Amarela Venithan continuou: — Suspeitamos que alguns dos Grandes Antigos que estiveram ativos na Primeira Época eram Deidades Exteriores que foram diretamente atraídas para este planeta. Alguns ganharam vida como sefirots. Em outras palavras, alguns Grandes Antigos eram equivalentes ao Mais Antigo… personificações das diferentes personalidades nas quais *Ele* se dividiu.

— Tudo o que separa convergirá definitivamente, e tudo o que converge definitivamente separará. Esta descrição não se limita às características de Beyonder, mas também se refere ao *Ele mesmo* do Mais Antigo. Como a maioria das sefirots e características são desta existência suprema, existem inclinações naturais de convergência. E O Mais Antigo é o amálgama de todas as contradições do Universo. Uma vez reunidas as sefirots e as características, é quase certo que se separarão.

“Este é o ponto crucial e as origens da lei de convergência das características de Beyonder? O Gênio é uma Divindade Exterior azarada que foi atraída por este mundo, apenas para encontrar o Lorde dos Mistérios?” Klein assentiu levemente e não interrompeu. Ele esperou pacientemente que a Luz Amarela compartilhasse *seus palpites*.

Vestido com um manto amarelo-limão, Venithan olhou para Klein e disse: — Talvez o Mais Antigo já tivesse uma tendência a se separar enquanto dormia. Portanto, a Sua mente foi dividida em diferentes partes. *Ele* usou títulos diferentes para interferir secretamente no mundo real e se preparar para a separação que aconteceria quando Seu corpo acordasse. Por exemplo, Deus Todo-Poderoso ou o Celestial Digno…

“Um palpite razoável; isso pode explicar muitas das minhas dúvidas…” Klein imediatamente se sentiu esclarecido.

Ele deliberou e disse: — Em outras palavras, você acredita que ‘o grande governante acima do mundo espiritual’ era uma parte do Mais Antigo. Até certo ponto, *Ele* é equivalente ao Mais Antigo?

— Isso mesmo. — A Luz Laranja Hilarion deu uma resposta afirmativa antes de confortar Klein. — Com base na situação atual, o grande governante também é igual ao resto do Mais Antigo. Sua vontade e poderes desapareceram com o tempo. Excelência, independentemente de você ser *Ele* ou não, isso não o impede de oferecer um certo nível de resistência. Mantenha o que resta da sua humanidade e alcance um equilíbrio particular com *Ele*. Heh heh, a separação é inevitável.

“Que tipo de consolo é esse?” Klein não pôde evitar satirizar.

Então ele percebeu um problema:

“Como O Mais Antigo se dissociou em diferentes partes, a impressão mental no corpo de um Beyonder de Alta Sequência do caminho correspondente também deveria pertencer aos diferentes Grandes Antigos.”

“Se o Primordial que despertou no corpo do antigo deus do sol é o Deus Todo-Poderoso conforme descrito pelas Sete Luzes, então quem será quando a impressão mental do Primordial começasse a me consumir?”

A resposta a esta pergunta era muito óbvia. Sem precisar pensar, Klein poderia responder:

“O Lorde dos Mistérios, o Dominador do Mundo Espiritual, o Celestial Digno do Céu e da Terra!”

Em outras palavras, não era que o Celestial Digno do Céu e da Terra não tivesse deixado vestígios como ele acreditava anteriormente. *Ele* já havia acordado no corpo de Klein!

“Porra…” O corpo inteiro de Klein ficou frio. Ele inexplicavelmente experimentou o que o antigo deus do sol sentiu anteriormente.

Naquele momento, estava muito preocupado com a possibilidade de um dia, sem saber, se tornar outra pessoa, tornando-se o ressuscitado Lorde dos Mistérios, o Celestial Digno do Céu e da Terra.

“No entanto, um despertar deste nível é semelhante ao que outros anjos encontraram. Não é tão forte e irresistível quanto eu imaginava… Isso porque sou diferente do antigo deus do sol. Não nasci com o status de anjo, nem mesmo com o controle de uma Singularidade. Avancei passo a passo e consegui completar a digestão em diferentes etapas… Se for esse o caso, tenho que agradecer à névoa branco-acinzentada que enviou a *cortina* para a Terra Abandonada dos Deuses. Talvez isso tenha envolvido a ajuda de uma ou de várias existências… Sim, isso ainda não está certo. Já me tornei o dono do Castelo de Sefirah. Não há razão para que a corrupção e a contaminação que sofro sejam iguais às de outros anjos da Sequência 2…” Klein secretamente balançou a cabeça. Ele não perguntou diretamente às Sete Luzes.

Para ele, este era um dos seus principais segredos. Ele definitivamente não poderia deixar outras existências saberem como era seu estado atual.

Ele levantou a mão direita e colocou-a na boca. Ele tossiu levemente.

— Eu entendo aproximadamente.

Depois de conversar com as Sete Luzes, Klein levantou-se e fez uma reverência.

— Obrigado por suas respostas.

— Foi nosso prazer. Que Vossa Excelência retorne ao trono do grande governante acima do mundo espiritual o mais rápido possível. — As Sete Luzes levantaram-se ao mesmo tempo, dando-lhe uma resposta calorosa.

“*Eles* estão tentando me amaldiçoar?” Klein provocou a si mesmo enquanto se despedia das sete luzes.

Depois disso, ativou *Teleporte* mais uma vez e retornou para um beco isolado em Backlund.

Pressionando a cartola na cabeça, Klein caminhou pela rua.

A primeira coisa que chamou sua atenção foi a multidão de todos os tipos de pessoas e a agitação que formou uma onda de calor.

Algumas pessoas vestiam roupas de linho e cortavam árvores anormalmente altas em grupos de cerca de quatro pessoas. Algumas formaram uma equipe para consertar ruas e casas que não sofreram muitos danos. Outras seguravam tortas de Desi e chá gelado doce nas mãos, passando por ele, como se estivessem correndo para o local de trabalho. Outras andavam em carruagens de carga, transportando comida, carne e vegetais, todas indo em direções diferentes...

Embora a maioria dessas pessoas usasse roupas simples com muitos pontos visíveis e ainda houvesse sinais de dormência e dor em seus rostos, a vitalidade que seus corpos exalavam parecia entrelaçar-se em uma luz de esperança diante dos olhos de Klein. Estavam tenazmente cheios de vida.

Eles eram como árvores de grossas raízes que quebravam as calçadas depois de um inverno frio.

Klein desacelerou os passos e olhou profundamente para a cena movimentada.

Embora não tivesse visto a tragédia nos últimos estágios da guerra, aprendeu muito com a Srta. Justiça e Leonard. Além disso, ele já havia viajado pela ainda mais sombria e reprimida Terra Abandonada dos Deuses. Era inevitável que ele sentisse algumas emoções incontroláveis.

A primavera havia chegado.

A expressão de Klein relaxou gradualmente enquanto os cantos de sua boca se curvavam.

Ele caminhou pelas ruas e becos que foram reconstruídos após a guerra e caminhou até a Catedral do Santo Samuel, no Burgo Norte.

A praça estava cheia de buracos. Os trabalhadores estavam fazendo a primeira rodada de limpeza. Um pequeno bando de pombos voltou e pousou nesta área antes familiar.

Klein olhou em volta, mas não encontrou nenhum vendedor ambulante. Tudo o que ele pôde fazer foi usar projeções históricas como alimento e espalhá-las pelo chão.

Enquanto os pombos voavam, ele atravessou a praça e entrou na catedral onde a torre do sino estava sendo reparada. Ele sentou-se no banco da frente da sala de orações.

Olhando para o Emblema Sagrado que era a lua vermelha cercada por estrelas, Klein tirou o chapéu e saudou com as mãos. Fechou os olhos neste ambiente tranquilo.

Ele gradualmente se acalmou, sentindo como se estivesse realmente orando.

Nesse momento, Leonard, com cabelos pretos muito mais longos e olhos verdes mais escuros, caminhou pelo corredor com um sobretudo preto e luvas vermelhas. Ele chegou perto dele e sentou-se no banco a dois lugares dele e começou a orar.

No silêncio absoluto, Klein abriu os olhos, levantou-se, colocou o chapéu e passou por Leonard.

Quando chegou à porta, Leonard levantou-se lentamente e seguiu atrás.

Um após o outro, chegaram a um canto da praça pouco depois.

Leonard olhou para os poucos pombos no chão e aparentemente murmurou para si mesmo: — Já sou um diácono de alto escalão dos Falcões Noturnos. Em mais dois dias, retornarei à Catedral Sagrada para alguns estudos, bem como obterei um Artefato Sagrado correspondente.

Nos estágios finais da guerra, ele avançou na linha de frente para a Sequência 4: Observador Noturno.

— Você não parece estar muito feliz. — Klein, que estava ao lado de Leonard, não virou a cabeça enquanto olhava para os pombos.

Leonard riu de forma autodepreciativa.

— Não tenho o direito de ser infeliz.

— Eu estava pensando que a batalha dos deuses terminou tão rapidamente e o resultado foi inesperado. Significa que a derrota anterior e as dificuldades que todos sofreram não passaram de iscas?

— Antes de hoje, compartilhei suas opiniões. Eu também fiquei confuso e frustrado, mas agora estou um pouco perdido. Isso pode ter sido… uma necessidade. — Klein não escondeu seus sentimentos.

Leonard ficou em silêncio por dois segundos antes de olhar para o pombo que saltitava ao seu redor.

— Isso foi o que o Velho disse também…

Sem esperar que Klein dissesse outra palavra, ele virou a cabeça e olhou para o ex-colega.

— Você se tornou um anjo?

Pallez Zoroast disse a ele que o que Klein havia feito anteriormente talvez fosse se preparar para seu avanço a anjo.

— Sim. — Klein assentiu levemente. — Mas não há nenhuma glória ou poder nisso. Apenas dor, maldições e responsabilidade.

— Por que? — Leonard perguntou inconscientemente.

Klein não respondeu imediatamente. Ele olhou para a sombra a seus pés e se virou para sair da praça.

Depois de alguns passos, deu as costas para Leonard e murmurou para si mesmo: — Você ainda deveria se lembrar dessa frase.

— Somos guardiões, mas também um bando de miseráveis que lutam constantemente contra ameaças e loucuras.

Leonard ficou surpreso. Depois de alguns segundos, ele se virou para olhar para Klein, mas tudo o que conseguiu ver foram as costas de Klein, que estavam prestes a desaparecer na esquina da rua. Ele usava meia cartola e um sobretudo preto.

Com um assovio, os pombos no chão voaram para o céu azul claro.

Capítulo 1273 - O Pobre Arrodes

Klein não visitou Benson e Melissa porque os assuntos em que estava envolvido eram de nível muito elevado. Aproximar-se de seus irmãos só lhes traria desastre. Para existências que não conheciam a identidade original de Klein, tais atos os ajudariam a compreender a relação entre Benson, Melissa e Klein. Conhecer as experiências passadas de Klein faria com que *Eles* confirmassem uma coisa: Klein ainda mantinha sua humanidade e ainda estava muito preocupado com sua família.

Portanto, ficar longe de Benson e Melissa era a melhor forma de proteção que ele poderia dar a eles.

Claro, Klein já havia compreendido a situação de seus irmãos através da Senhorita Justiça.

Durante a guerra, Benson demonstrou sua experiência e habilidade no Ministério das Finanças. Ele recebeu muitas promoções e tornou-se vice-diretor do Quinto Departamento, e seu salário anual chegava a 300 libras.

Melissa ganhou o favor de seu mentor, Portland Moment, e teve a chance de se tornar uma Beyonder. O reitor da Universidade de Tecnologia de Backlund acreditava no Deus do Vapor e da Maquinaria, então ele se tornou um Beyonder há muito tempo. Ele era atualmente um Sequência 7: Avaliador. Ele desejava que Melissa se tornasse uma Sequência 9: Erudita para que ela pudesse absorver melhor o conhecimento e melhorar sua memória. Isso estabeleceu uma boa base para ela em seu desenvolvimento subsequente no domínio mecânico.

Este era o segredo de Melissa, mas ela não foi capaz de se esconder de uma Espectadora de nível semideus. Além disso, Audrey definitivamente informou a Klein que Melissa estava mais inclinada a concordar e que tomaria uma decisão nos próximos dias.

A atitude de Klein em relação a este assunto foi um consentimento tácito. Por um lado, o aprimoramento da percepção espiritual obtido com o avanço do caminho do Erudito era bastante limitado. Melissa realmente não ouviria ou veria o que não deveria. Por outro lado, com o apocalipse iminente, a loucura causada pelas poções de Sequência Baixa diminuiria ainda mais. Além disso, havia também ele, um Invocador de Milagres, para ajudar a diminuir o risco de ela perder o controle.

“Para uma ávida fã de máquinas, a Sequência 9: Erudito é suficiente... Moment compartilha a mesma atitude. Ele não deseja que uma crente da Meia Noite obtenha muitas poções da Igreja do Vapor...”

“Sim, o apocalipse está se aproximando e a barreira invisível está enfraquecendo. A intrusão neste mundo pelas Deidades Exteriores se tornará cada vez mais óbvia. As chances de pessoas comuns encontrarem incidentes Beyonder certamente aumentarão gradualmente. Deste ponto de vista, também é bom para Melissa se tornar uma Beyonder. Se ela conseguir avançar com sucesso para Sequência 6: Artesão, ou Especialista em Maquinaria, então ela poderá realizar seus sonhos e proteger a si mesma e a Benson…”

“Vou pedir à Srta. Justiça que encontre uma oportunidade de revelar o *método de atuação* para Melissa de maneira discreta. A extensão de seu crescimento futuro dependerá dela. No máximo, posso dar-lhe boa sorte, fórmulas e ingredientes… Sou realmente como um irmão mais velho que não consegue descansar facilmente. Heh, sou assim desde o começo. Isso conta como conceder um *desejo* em certo sentido?”

“Espere, Melissa definitivamente deseja que Klein volte à vida. Se eu andasse bem na frente dela, receberia uma reação da poção suficiente?”

“… Esqueça. Isso trará a ela e a Benson um desastre devastador…” Klein balançou a cabeça e se impediu de dar desculpas.

Ele então apertou a cartola e se virou em direção a um hotel nas ruas. Sacou uma libra de ouro e conseguiu um quarto.

A libra de ouro era real. Era um item que Klein trouxe de volta ao mundo real há algum tempo.

Na guerra anterior, Klein doou 14.800 libras em dinheiro, 14.200 libras em barras de ouro e quase 20 joias de alta qualidade por meio da Srta. Justiça. Além de todos os itens estranhos deixados na pilha de lixo, ele só tinha 39 moedas de ouro de Loen e dez joias de alta qualidade.

Olhando para o troco em solis e moedas que o proprietário do hotel devolveu, Klein guardou-os e entrou no quarto antes de caminhar até o espelho de corpo inteiro.

Logo depois disso, pegou papel e caneta e desenhou o encantamento que convocou Arrodes.

Segundos e minutos se passaram, mas nada de anormal aconteceu.

O espelho de corpo inteiro permaneceu em silêncio.

Alguns segundos depois, Klein riu e ergueu as sobrancelhas. Ele tirou uma moeda de ouro do bolso.

…

Chug! Chug! Chug!

Uma locomotiva a vapor que expelia uma fumaça espessa atravessou a ferrovia, rumo ao oeste do continente.

O desgrenhado Ikanser e um membro da Mente Coletiva da Maquinaria estavam em uma carruagem específica enquanto se concentravam na gaiola de metal à frente deles.

As pontas de metal acima da jaula se estendiam para fora de todos os tipos de formas ameaçadoras, brilhando com uma luz fraca.

O membro da Mente Coletiva da Maquinaria, que tinha a aparência de um típico cidadão de Loen, olhou pela janela para as planícies que passavam rapidamente por eles. Ele não pôde deixar de perguntar: — Diácono, você está planejando retornar para Loen depois de chegar a Intis?

Após o fim da guerra, a Igreja do Vapor, que havia tomado o lado errado, não teve escolha senão arcar com as consequências de suas ações. Ela teve que transferir todos os Beyonders acima dos semideuses e os Artefatos Selados acima do Grau 2 de Loen dentro de um período de tempo estabelecido pelas duas Igrejas da Meia Noite e da Tempestade.

Em outras palavras, eles perderam seu status original. No futuro, só poderiam manter um pequeno número de catedrais, assim como a Igreja da Mãe Terra em Loen.

Se não fosse pelo fato de que havia muitas pessoas que acreditavam no Deus do Vapor e da Maquinaria, e algumas delas eram figuras-chave nos esforços de reconstrução após a guerra, a Igreja do Vapor poderia não ter sido capaz de reter tal tratamento.

Da mesma forma, um número menor de catedrais exigia apenas um pequeno número de membros da Mente Coletiva da Maquinaria. A maioria dos Beyonders em Loen tiveram que migrar para Intis.

Ikanser ficou em silêncio por alguns segundos antes de sorrir amargamente.

— Tenho que atender aos arranjos dos arcebispos, mas tomarei a iniciativa de solicitar o retorno a Loen. Minha infância foi lá, a adolescência e vida adulta também. Há muitas memórias que não consigo esquecer…

Enquanto falava, seu olhar ficou distante e ele pareceu ver a Capital das Capitais.

Neste momento, a gaiola de metal coberta de espinhos tremeu de repente.

Relâmpagos prateados apareceram do nada e pousaram um após o outro. Todos foram absorvidos pela gaiola de metal e, através de alguns fios envoltos em borracha, a corrente fluiu para o solo do lado de fora da locomotiva a vapor, arrastando uma linha de faíscas.

Bang! Bang! Bang!

A gaiola de metal parecia ter sido atingida por uma mão invisível, mas não conseguiu quebrar a barreira.

— A reação do Espelho Mágico é muito intensa… Sempre foi muito silencioso no passado, — o membro da Mente Coletiva da Maquinaria que estava perguntando ficou bastante intrigado.

Em meio às batidas, Ikanser inconscientemente tocou seu cabelo.

— Esse não é o caso. Às vezes, mostrará seu lado maluco. Se não fosse pelo que aconteceu, ainda o teríamos tratado como um Artefato Selado de Grau 2.

— É assim mesmo? Heh heh, eu não tive contato com ele antes, então pode ser apenas eu, mas sinto que o Espelho Mágico não quer deixar Backlund, — brincou o membro da Mente Coletiva da Maquinaria com um sorriso.

Pa!

Um raio caiu e foi absorvido pela gaiola de metal.

Bang! Bang! Bang! Os sons de batidas se arrastaram lentamente, como se estivesse dando seu último e indefeso grito.

Ikanser pegou um relógio de bolso antigo e requintado e o abriu.

— Durou apenas dois minutos. É muito melhor do que de manhã.

Assim como o membro da Mente Coletiva da Maquinaria, que acabara de ser transferido, estava prestes a perguntar, de repente ele ouviu os sons de batidas pararem abruptamente. Era como se tivesse sido afetado por algum fator ao qual não conseguia resistir.

— Este é o estilo do Espelho Mágico? — ele perguntou.

Ikanser franziu a testa ligeiramente e disse: — Não.

— Normalmente falando, não teria força para durar de vinte a trinta segundos.

— Algo está errado…

— Diácono, não se preocupe. Há uma pessoa poderosa a bordo do trem, alguém que supera os arcebispos. — O membro da Mente Coletiva da Maquinaria ao lado dele o consolou com indiferença.

Havia muitos artefatos selados perigosos na locomotiva a vapor. Sem uma pessoa poderosa observando-os, definitivamente haveria problemas.

Ikanser assentiu, indicando que não estava preocupado.

Klein estava sentado em uma carruagem conjurada no caminho de um vilarejo, a mais de dez quilômetros de distância da locomotiva a vapor. Na frente dele havia um espelho.

Assim que ele terminou de delinear o símbolo que era uma mistura de ocultação e curiosidade, uma onda de luz impregnou o espelho quando um texto dourado em Loenese apareceu:

“Exaltado Grande Mestre, você finalmente está aqui! Seu insignificante, leal e pobre servo, Arrodes, sente sua falta!”

“Eh…” Klein não pôde aceitar o entusiasmo por trás dessa frase enquanto recuava indiscernivelmente.

Se as tentativas anteriores de Arrodes de obter favores ainda mantinham um toque de dignidade, agora era uma completa bajulação para ele. Klein pôde até detectar uma pitada de choro.

— A frequência de notícias amorosas que aparecem em Trier é muito maior do que em Backlund. Deve ser um lugar que você goste, —

Klein provocou Arrodes com um sorriso.

"Isso é porque você não quer ir para Trier." As palavras douradas na superfície do espelho desbotaram suas cores, tornando-se um leve tom prateado.

Klein secretamente estalou a língua.

— Eu tenho algo para lhe perguntar.

"Por favor, pergunte," respondeu Arrodes humildemente.

— Você sabe quem é a Mãe Terra? — Klein foi direto ao assunto.

O espelho instantaneamente ficou escuro quando as fracas palavras prateadas ficaram brancas:

"Eu não sei... Mas durante a guerra dos deuses, ouvi uma voz vinda das profundezas do Céu Tenebroso. A voz gritou um nome... Foi o verdadeiro nome da Ancestral dos Sanguíneos."

Este espelho mágico não se atreveu a apresentar diretamente o nome de Lilith.

"Lilith? Na verdade, é Lilith..." Klein ficou surpreso, mas também sentiu que isso respondia a muitas de suas perguntas.

Então, ele pensou no A Lua Emlyn.

Este vampiro continuou andando em círculos, imaginando todos os tipos de desenvolvimentos, apenas para nunca ter mudado sua fé.

“Se Emlyn tivesse a personalidade de Anderson, ele definitivamente diria ao Grande Duque e aos Marqueses dos Sanguíneos: ‘Ei, você também está começando a acreditar na Deusa Mãe…’” Enquanto Klein imaginava a cena engraçada, ele disse a Arrodes: — É a sua vez de perguntar.

“Supremo Mestre, por favor continue perguntando. Vou perguntar tudo de uma vez no final.” As palavras pálidas e brancas recuperaram seu leve brilho prateado.

Klein pensou por um momento antes de dizer: — Como está a situação agora? Por exemplo, a situação em Feysac.

Capítulo 1274 - A Estabilização da Situação

Na superfície do espelho, palavras prateadas surgiram uma a uma em meio à luz aquosa:

"... adote Beyonders da Igreja do Deus do Combate e dos militares Feysac que estejam dispostos a jurar sua lealdade. Apenas os extremamente piedosos, fiéis e aqueles que desejam ser mártires, bem como alguns membros do escalão médio e superior da Igreja, devem ser eliminados. Isto é tanto a benevolência e compaixão da Deusa, como também as medidas necessárias para lidar com a situação subsequente... Com o apocalipse a aproximar-se, o número de incidentes Beyonder irá inevitavelmente aumentar em todo o mundo. Para manter a estabilidade do mundo, temos que fazer o nosso melhor para aumentar a nossa força o mais rápido possível."

"Se selecionássemos os Beyonders da Igreja do Deus do Combate e os militares Feysac, obtendo suas características correspondentes, isso ainda não nos ajudaria a nutrir um Beyonder do mesmo nível dentro de alguns anos. Um Beyonder com rica experiência, seja na digestão da poção ou no conhecimento acumulado, requer uma quantidade de tempo suficiente..."

Ao ver isso, Klein murmurou interiormente. Ele sentiu que este não era o tom habitual de Arrodes. Era mais como um documento oficial.

“Está mostrando documentos de origem desconhecida que espiou… Ao usar palavras como *digerir*, significa que tanto o escritor quanto o leitor dominaram o *método de atuação*. E pelo tom do documento, é da Igreja da Meia Noite… Com base nesses dois pontos, não é difícil dizer que esses documentos são para os olhos dos arcebispos e diáconos de alto escalão. O autor deveria ser a Sé Apostólica da Catedral da Serenidade… As habilidades de bisbilhotar segredos de Arrodes são muito impressionantes…” Klein assentiu indiscernivelmente enquanto esperava que o conteúdo no espelho *virasse a página*.

As palavras prateadas desapareceram uma após a outra, formando rapidamente novas frases e parágrafos:

“Não há necessidade de espalhar o fato de que a Deusa substituiu o Deus do Combate para os nobres e cidadãos comuns de Feysac. Isso lhes permite manter a fé no Deus do Combate. Por um lado, é benéfico para nós e para os padres, bispos e várias catedrais importantes que se renderam a nós. Estabilizará a situação em Feysac da forma mais rápida possível. Por outro lado, também evita que a Deusa seja perturbada pelo problema insolúvel da fé antes que Ela ganhe completamente o controle da autoridade do Deus do Combate.”

“Uma atualização será divulgada após uma nova revelação ser dada. Agora, obedeceremos às ordens correspondentes.”

“ … Tente não incitar a forte resistência de Feysac e de outros países. Perdemos muitos Beyonders e soldados e gastamos uma grande quantidade de recursos e itens. Seja a Igreja, os países ou as pessoas de diferentes classes, somos todos muito fracos. Precisamos de algum tempo de paz e estabilidade para recuperar… Deveríamos trabalhar com a Igreja das Tempestades, a Igreja do Conhecimento, a Igreja da Mãe Terra, países como Feynapotter ou Lenburg. Forçaremos Intis e Feysac a se renderem incondicionalmente. Obteremos o que esperamos na mesa de negociações. Durante esse processo, podemos usar a purificação dos fiéis teimosos e antiquados para exercer pressão sobre eles.”

“Ao lidar com a situação interna e preencher o vazio deixado pela Igreja do Vapor, a Igreja das Tempestades deve receber bastante respeito. Podemos até fazer concessões em determinados assuntos. Esta é a vontade da Deusa.”

“Finalmente, a partir deste momento, o número de vezes que a lua carmesim aparece nos sermões, nas pregações, nos rituais e nas missas deve ser reduzido. No cânone oficial, o título da Deusa de ‘Senhora do Carmesim’ não deve mais ser mencionado…”

“Senhora do Carmesim não deve mais ser mencionado…” As sobrancelhas de Klein se contraíram quando ele sentiu uma forte sensação de confusão em relação à última frase.

Logo, pensou na Ancestral dos Sanguíneos, o antigo deus da Segunda Época, e na atual Mãe Terra, Lilith, que já foi um Sequência 0 do caminho da Lua. Ela era a verdadeira Senhora do Carmesim. Em um momento de iluminação, ele entendeu vagamente que isso poderia ser uma troca por baixo da mesa. Foi um preço necessário.

“Sim… A atitude da Deusa é muito clara. Isso é para estabilizar a situação o mais rápido possível… Antes que *Ela* realmente controle a autoridade da Morte e a do Deus do Combate, e se torne um Grande Antigo, *Ela* sem dúvida não deseja que mais nenhuma divindade ortodoxa pereça. Se isso acontecer, a barreira invisível deixada pelo Primordial não terá quem a conserte; isto permitirá que as Divindades Exteriores encontrem uma oportunidade para trazer o apocalipse adiante… Além disso, com base na situação atual de Loen, se continuarmos a guerra, as âncoras vacilarão ainda mais. Pode levar ao despertar do Primordial na Deusa…”

“A Deusa correu um grande risco fazendo com que a linha de frente recuasse até Backlund. *Ela* teve que desviar mais força para suprimir o Primordial. Se a Mãe Terra a traísse, *Ela* poderia ter morrido ainda mais rápido que o Deus do Combate. Uh, *Ela* poderia ter outros trunfos?”

“As perdas sofridas pela Igreja da Deusa da Noite Eterna e pela Igreja das Tempestades parecem bastante significativas. Não é de admirar que depois que a Resistência anunciou que manteria as catedrais correspondentes e respeitaria a religião da Tempestade, aquele bando de sujeitos irascíveis não tentou retaliar e concordou silenciosamente com o estabelecimento do novo governo…” Klein murmurou para si mesmo como ele tinha uma ideia aproximada da situação atual.

Ele fez uma terceira pergunta:

— Se a Deusa da Noite Eterna quiser avançar ainda mais, *Ela* precisa encontrar o Rio das Trevas Eternas?

Esta era uma das nove sefirot. Klein lembrou-se de Arrodes ter mencionado isso uma vez, dizendo que esse *rio* estava relacionado com a antiga Morte, a Fênix Ancestral, Gregrace. As pistas pareciam estar escondidas nas profundezas da cidade de Calderón, no mundo espiritual.

"Sim, Grande Mestre." As palavras prateadas se torceram e distorceram, formando um novo texto. *"A Morte no final da Quarta Época deveria ter sido capaz de usar o Rio das Trevas Eternas. Ele tentou usar esta sefirot para acomodar à força a Singularidade dos caminhos vizinhos. Depois, Ele enlouqueceu."*

"Então foi assim que a Morte enlouqueceu naquela época. Eu sabia; um verdadeiro deus da Sequência 0, aquele que viveu por três Épocas e viu a Ardósia da Blasfêmia, não teria falta de bom senso e beberia poções aleatoriamente. Não é como se fosse Alista Tudor, tendo chegado a um ponto de ter apenas as opções de loucura ou morte... Não é de admirar que a Morte tenha desafiado as sete divindades com apenas a Demônia Primordial. Naquela época, *Ele* era equivalente a meio Grande Antigo... Sim, o Sr. Azik tinha um acessório de fênix dourado que veio da Morte…” Klein enforcou certos assuntos.

De repente, ele soltou uma exclamação interiormente. Ele suspeitava que o preço de tantas dádivas fosse o Rio das Trevas Eternas.

Assim como o Verdadeiro Criador o tolerou repetidamente para forçá-lo a entrar na residência do Rei Gigante para obter a primeira Ardósia da Blasfêmia!

Como proprietário do Castelo de Sefirah, ele era provavelmente o único Beyonder de Sequência relativamente alta que poderia resistir à corrupção de outras sefirot.

Claro, a Deusa da Noite Eterna também poderia esperar até uma década ou mais. Depois que a vontade do Primordial desaparecesse ainda mais, *Ela* poderia obter o que queria pessoalmente. Porém, dessa forma, Klein não tinha certeza se *Ela* conseguiria completar o ritual antes que o apocalipse acontecesse.

Ele se recompôs e fez a quarta pergunta:

— Onde posso conseguir a fórmula da poção para o Atendente dos Mistérios?

Arrodes fez com que as palavras prateadas se remontassem em um conteúdo totalmente novo:

“Zaratul; primeira ardósia de blasfêmia; segunda Ardósia de Blasfêmia; A Carta da Blasfêmia, O Louco; A Singularidade do

Louco que se tornou uma Criatura Mítica.”

“A primeira e a segunda escolha podem estar conspirando contra mim… Zaratul é ainda mais assustador e astuto do que o Lobo Demoníaco Negro. Se eu conspirasse contra *Ele*, há uma grande chance de eu cair na armadilha Dele. O perigo é extremamente alto… A terceira escolha é o irmão de Amon. *Ele* deveria ter usado esta guerra para se tornar um Visionário. Se eu o provocasse, o Castelo de Sefirah poderia não ser capaz de me salvar… A quarta e a quinta opções estão relacionadas ao Meio-Louco da família Antigonus. Está relacionado à cidade da névoa da Deusa. Uh, a Deusa deveria ter uma maneira de circular em torno do Meio-Louco e extrair a Carta da Blasfêmia, mas talvez eu precise usar o Rio das Trevas Eternas para comprar Dela…” Klein percebeu que havia chegado a um beco sem saída.

O caminho à frente era o Rio das Trevas Eternas, e atrás dele estava o líder da Ordem Secreta, Zaratul.

“Infelizmente, se eu conseguir encontrar o Lobo Demoníaco Negro, posso tentar negociar com *Ele*. *Ele* deve ter visto a primeira Ardósia da Blasfêmia e entender a fórmula da poção do Atendente dos Mistérios… *Fuuu*, *Ele* fugirá para longe assim que sentir meu cheiro…” Klein pensou por um momento e disse para Arrodes: — Quinta pergunta, o que você quis dizer quando disse que ‘sentiu um apoio de mim’?

A luz aquosa no espelho girou ligeiramente à medida que a profundidade se tornava mais óbvia. O texto prateado correspondente pareceu ficar um pouco mais branco.

“Grande Mestre, este é um sentimento que não consigo descrever em palavras.”

“No entanto, já experimentei sentimentos semelhantes em outra existência antes. Além Dele, somente você o possui. Essa existência é o antigo deus do sol.”

“O antigo deus do sol…” Klein assentiu pensativo.

— Tudo bem, é a sua vez de perguntar.

Na superfície do espelho, as palavras na tela prateada de repente ficaram douradas:

“Supremo Mestre, você acha que pode livrar seu servo leal e humilde, Arrodes?”

“Supremo Mestre, você acha que pode livrar seu servo leal e humilde, Arrodes?”

…

Esta pergunta apareceu cinco vezes seguidas, cobrindo completamente a superfície do espelho.

Tendo se tornado um anjo, Klein não temia mais Arrodes. Depois de pensar por alguns segundos, ele sorriu e disse: — Deixe-me falar com aquele anjo. Esta é uma cortesia básica.

Com um estrondo, raios ilusórios de cores diferentes foram expelidos do espelho e explodiram em fogos de artifício na carruagem.

Quase ao mesmo tempo, dois raios escuros de luz saíram da borda do espelho. Dois braços que pareciam surreais cresceram.

Os dois *braços* originalmente queriam alcançar a panturrilha de Klein, mas eles silenciosamente recuaram e balançaram suavemente no local.

"Louvado seja o Mestre Supremo!" Depois que os fogos de artifício caíram, uma mensagem dourada apareceu no espelho.

...

Na seção intermediária da locomotiva a vapor, em uma sala simples.

Um jovem alto e bonito, com longos cabelos castanhos, estava sentado em uma cadeira de madeira. De frente para o Emblema Sagrado triangular, ele juntou as mãos e fechou os olhos enquanto orava sinceramente.

Ao lado da mesa estreita havia um manequim feito de componentes metálicos. Atrás do manequim havia um leve brilho emaranhado.

De repente, o jovem abriu os olhos e olhou para o outro lado.

Alguém apareceu lá.

E nos olhos azuis do jovem, a pessoa só parecia uma pessoa. Em essência, era um vórtice invisível usando uma cartola de seda e um sobretudo preto. Dentro do vórtice, havia vermes transparentes e distorcidos se contorcendo no aglomerado.

— Gehrman Sparrow. — O jovem disse calmamente um nome.

Todos os itens ao seu redor flutuaram, mas não havia vento na sala.

Klein apertou a cartola e revelou seu rosto humano.

— Como posso me dirigir a você?

O jovem assentiu levemente e disse: — Bornova Gustav.

Capítulo 1275 - Uma Nova Jornada

“Bornova Gustav…” O olhar de Klein percorreu o rosto do jovem, pousando nos itens flutuantes e no manequim feito de componentes metálicos.

“Os manequins têm um estilo pós-moderno… Algumas das leis físicas aqui parecem ter mudado um pouco…” Klein assentiu pensativo.

— Eu quero levar o espelho.

Ele declarou muito honestamente seu pedido.

A expressão de Bornova não mudou, como se ele fosse apenas uma marionete.

— Você é um Abençoado da Meia Noite?

— Acho que sim, — disse Klein com um sorriso.

Bornova assentiu.

— Então leve embora.

“Ele tem a impressão de que estou pedindo os despojos de guerra para a Igreja da Meia Noite?” Klein não explicou enquanto tirava educadamente o chapéu e se curvava ligeiramente.

— Muito obrigado.

Enquanto ele falava, a figura de Klein desapareceu de repente.

Ele veio apenas na forma de uma projeção do Vazio Histórico.

Depois disso, na carruagem onde estavam Ikanser e o membro da Mente Coletiva da Maquinaria, nada aconteceu.

É claro que eles estavam apenas situados em uma cena histórica, e a situação real no carro havia sido encoberta sem o seu conhecimento.

Em uma carruagem a mais de dez quilômetros de distância, um espelho apareceu de repente na mão de Klein.

Era de cor prateada e os padrões nas costas eram antigos e misteriosos. Em ambos os lados havia um ornamento parecido com um olho.

— Não fale. — Klein olhou no espelho e deu uma instrução simples.

“Sim, Mestre Supremo.” Palavras prateadas surgiram das profundezas do espelho.

Klein imediatamente pegou papel e caneta e usou o espelho mágico como suporte para escrever.

Ele pensou por um momento e escreveu com um leve sorriso:

“Prezado Sr. Azik,”

“Parece que faz muito tempo que não escrevo para você, pois fui para a Terra Abandonada dos Deuses e fiz uma viagem

maravilhosa.”

“Existem apenas dois tipos de criaturas vivas lá. São criaturas vivas e sencientes ou monstros. Esses seres sencientes carregam uma maldição ou têm mutações físicas óbvias. Eles são ainda mais trágicos do que eu imaginava.”

“Tentei ajudá-los. Isto não foi apenas para o ritual, para minhas âncoras ou para satisfazer meu coração solidário. Tem significado por si só…”

“Deixando de lado o sofrimento, a situação na Terra Abandonada dos Deuses é completamente diferente do mundo exterior. É como uma pintura a óleo com tema sombrio… O que é surpreendente é que a Morte Artificial pode influenciar as criaturas imortais ali. Eu estava muito confuso naquela época, mas hoje finalmente tive um palpite. Suspeito que isto esteja relacionado com o Rio das Trevas Eternas, uma das nove sefirot…”

“Isso me lembra a cidade de Calderón no mundo espiritual. Lembro-me do acessório de fênix dourado que você mencionou antes… Há rumores de que a Fênix Ancestral — A Morte da Quarta Época — poderia usar o Rio das Trevas Eternas até certo ponto. Será que você sabe alguma coisa sobre isso?”

“A guerra que durou mais de um ano finalmente terminou. A Deusa da Noite Eterna conquistou a vitória no final, e o Deus do Combate

morreu. Acredito que, com seu nível e status, você deveria saber o que isso significa…”

“Não importa o que aconteça, a tão esperada paz finalmente chegou. As pessoas estão gradualmente voltando às suas vidas normais. Essa é uma cena que gosto de ver, mas algumas feridas podem nunca cicatrizar…”

“Não sei se o apocalipse chegará a tempo e não sei quando você vai acordar. Só posso esperar que tudo esteja caminhando na direção certa.”

“Finalmente, deixe-me mencionar algo trivial. Já avancei para a Sequência 2 e agora sou um Invocador de Milagres. Isso é uma maldição e uma esperança.”

“Eu desejo tudo de bom pra você.”

“Seu eterno aluno,”

“Klein Moretti.”

Depois de terminar de escrever, Klein examinou-o cuidadosamente antes de dobrar a carta. Ele soprou o apito de cobre de Azik e convocou o mensageiro de ossos.

Quando o gigantesco mensageiro emergiu do solo, seus ossos tremeram como se tivesse sentido a aura do *grande governante acima do mundo espiritual.*

Klein riu baixinho e entregou a carta ao mensageiro cujo nome era desconhecido. Ele observou-o curvar-se desajeitadamente antes de se desintegrar em uma pilha de ossos e se enterrar no chão.

Depois de fazer isso, Klein olhou para o espelho mágico em sua coxa.

Sentindo seu olhar, a luz aquosa na superfície do espelho ondulou e produziu palavras prateadas:

“Grande Mestre, para onde vamos a seguir?”

“Onde?” Klein repetiu a pergunta interiormente. Ele realmente queria *teletransportar-se* para o pico principal da cordilheira Hornacis e entrar no antigo palácio que fazia fronteira com a realidade e a Cidade da Névoa. Ele queria ver se teria a chance de tirar a Carta de Blasfêmia mais útil do Meio-Louco da família Antigonus.

Com sua força atual equivalente a metade da Sequência 1, esta não era uma tarefa impossível. Na época em que Zaratul era um Sequência 2, ele conseguiu obter o ingrediente principal do Atendente dos Mistérios do Meio-Louco.

Claro, a premissa era que a Deusa da Noite Eterna mantinha a supressão e o selo do ancestral da família Antigonus.

Consequentemente, ele completou um acordo com a Deusa da Noite Eterna.

“O eu atual é o dono do Castelo de Sefirah. Posso dividir uma porção dos Vermes Espirituais para ficar acima da névoa cinza, respondendo constantemente a qualquer oração. Dessa forma, além de ter certos problemas latentes no meu estado mental, obterei muitos benefícios em outros aspectos. Sim, posso ajudar meu corpo principal a qualquer momento, me dando outro método de ressurreição… Mesmo que meu corpo principal esteja completamente destruído, com os Vermes Espirituais acima da névoa cinza, ainda posso remontar minha vontade e meu corpo… No entanto, se eu fosse andar no mundo real e ficar *Oculto*, e também acabar tendo minha conexão com o Castelo de Sefirah cortada, os Vermes Espirituais deixados no Castelo de Sefirah perderão o controle e se transformarão em monstros, assim como Zaratul daquela época…” Klein rapidamente analisou a situação. Com sua força atual, ele sentiu que seria melhor não se aventurar nas profundezas da cidade de Calderón por enquanto.

Mesmo que procurasse pistas sobre o Rio das Trevas Eternas, ele teria que realizar muitos desejos e obter a verdadeira força de um Invocador de Milagres.

Com isso em mente, Klein deu um tapinha no espelho e disse com um sorriso: — Em seguida, vamos passear juntos.

— Onde você quer ir?

“Trier, não, você pode ir aonde quiser,” respondeu Arrodes humildemente.

Klein sorriu e pulou da carruagem, indo em direção à cidade mais próxima dele.

Depois que a carruagem continuou por vários metros, ela desapareceu centímetro a centímetro e retornou à névoa da história.

Ao mesmo tempo, o sobretudo de Klein se transformou em um manto preto. Sua cartola mudou de formato, emitindo uma aura clássica.

Isso fez Klein se sentir como um mágico errante andando pelas ruas e becos.

…

Numa casa bastante intacta em Backlund.

Vestida com vestes brancas sagradas, a bela Demônia Imperecível, Katarina, largou o espelho na mão e virou a cabeça para o jovem que estava balançando em uma cadeira reclinável.

— A guerra acabou. Eles finalmente decidiram me convocar de volta ao quartel-general.

— Há muito tempo que espero por este dia, — zombou o jovem sentado em uma cadeira reclinável.

Ele estava vestindo um longo manto preto com padrões vermelhos. Tinha um rosto branco-claro, de pele morena e contornos suaves. Ele era o Porteiro possuído pelo espírito maligno do Anjo Vermelho.

Katarina pressionou a mesa com as duas mãos e sentou-se nela. Os cantos de seus lábios se curvaram quando ela disse: — Você não parece nem um pouco irritado.

— Quando você ficar trancado no subsolo com dois sujeitos detestáveis por quase dois mil anos sem conseguir escapar, você saberá que dois anos de espera são extremamente fáceis e relaxantes. Não estou com pressa, — disse o espírito maligno do Anjo Vermelho com uma risada. — Depois que este assunto terminar, vou deixar você experimentar. Claro, vou me lembrar de oferecer dois companheiros masculinos para vocês. Quanto tempo você pode durar, cabe a você decidir se consegue se conter.

Quando *Ele* disse isso, as duas bochechas do espírito maligno do Anjo Vermelho não revelaram nenhuma resposta. Isso porque, para *Eles*, isso era a verdade.

Ele e dois outros sujeitos detestáveis ficaram trancados no subsolo por quase dois mil anos, sem qualquer meio de fuga.

Ao ouvir essa resposta, os olhos de Katarina se voltaram enquanto ela perguntava com um leve sorriso: — Você não está preocupado que a Primordial descubra isso quando você for para nossa sede?

— E daí? Sempre é necessário correr riscos ao fazer as coisas. Além disso, o pior resultado é fundir-se com *Ela*. Já sou três em um, então tornar-me quatro em um não é um problema, — disse Sauron-Einhorn-Medici com uma atitude indiferente.

— Vamos partir. — Katarina pulou da mesa com um sorriso.

Assim que ela terminou de falar, um homem ruivo com uma marca registrada na testa se refletiu em seus olhos.

O Porteiro, que usava uma túnica preta com estampa vermelha, parou de respirar. Sua pele e carne apodreceram rapidamente, transformando-se em pus verde-amarelado.

Em apenas alguns segundos, havia apenas um esqueleto branco e uma característica de Beyonder na cadeira reclinável.

Katarina acenou com a mão, puxando a característica de Beyonder usando fios invisíveis. Caiu na palma da mão dela.

Imediatamente depois, ela perdeu toda a corporeidade e de repente entrou no espelho que havia usado antes.

Um caminho sombrio e ilusório que parecia surreal se apresentou diante da Santa Branca. Formou uma *teia* complicada e misteriosa com objetos semelhantes ao seu redor, entrelaçando-se em um mundo estranho que era diferente da realidade.

Katarina atravessou rapidamente o mundo espelhado e se aproximou do alvo.

Naquele momento, ela sentiu uma poderosa força de sucção. Ela não pôde evitar desviar-se do caminho e lançar uma névoa escura e embaçada. Representava um espelho no mundo real.

Em um instante, Katarina, junto com o espírito maligno do Anjo Vermelho, saiu do espelho e chegou a uma sala desconhecida coberta de tapetes.

Na extremidade da sala, um jovem com traços faciais comuns, vestido com roupas comuns, encostou-se no corrimão da escada e sorriu para a Santa Branca.

Sua mão esquerda estava constantemente brincando com um item, uma estranha coroa coberta de ferrugem e sangue.

Antes que Katarina pudesse reagir, o jovem tirou um monóculo de cristal e colocou-o no olho esquerdo.

— Heh... — O escárnio do espírito maligno do Anjo Vermelho ecoou na mente de Katarina.

No segundo seguinte, o jovem tirou o monóculo e colocou-o no olho direito antes de dizer com um sorriso: — Desculpe, usei no lugar errado.

Capítulo 1276 - Mágico Errante

Ao ver esta cena, o corpo de Katarina deu um passo para trás incontrolavelmente enquanto sua mente ficava em silêncio.

Dois segundos depois, ela abriu a boca e soltou uma voz masculina:

— Ei, pequeno corvo.

Sem esperar a resposta do jovem, Katarina sorriu e disse: — Você não está me desprezando ao trazer apenas alguns avatares?

— Será que você é um carteiro, está aqui especificamente para me entregar ingredientes Beyonder?

— Diga-me, que tipo de cooperação você deseja? Eu não te odeio muito. Afinal, o que aconteceu naquela época foi planejado por aquele fanático. O mentor foi Alista Tudor, e você só pode ser considerado um cúmplice.

O homem pegou a coroa que estava coberta de ferrugem e sangue. *Ele* se endireitou e balançou Sua cabeça com um sorriso.

— Tenho minhas reservas em cooperar com você depois de ouvir sua voz. Por que você não pede para Sauron e Einhorn falarem comigo?

— Tsk, tsk. Já se passaram tantos anos, mas você ainda é tão obstinado quanto uma criança. Você ainda se lembra quem foi o responsável por te carregar quando você ainda era bebê? Quem foi que penteou seu cabelo? — O espírito maligno do Anjo Vermelho zombou sem qualquer compromisso.

O jovem em frente a *Ele* usou Sua mão vazia para endireitar Seu monóculo e virou-se calmamente antes de sair pela porta sem qualquer hesitação.

Durante este processo, *Ele* suspirou suavemente.

— Infantil.

Vendo que Amon não tinha intenção de parar, o Anjo Vermelho ficou em silêncio por alguns segundos. Antes que a outra parte saísse da sala, controlou o corpo de Katarina e riu.

— Não pense que não sei o que você quer fazer, mas não importa. Já que você não tem os mesmos pensamentos daquele fanático, então há espaço para cooperação.

Amon parou e virou-se no meio do caminho para olhar para a Demônia Branca Katarina, que estava possuída pelo espírito maligno do Anjo Vermelho.

O monóculo em Seu olho direito parecia brilhar ligeiramente.

...

Condado de Awwa, em uma cidade que estava sendo reconstruída após a guerra, dentro de um bar que apresentava marcas de queimaduras.

— Toby, você adicionou muita água à sua cerveja? — Um homem de boné velho pegou a xícara e tomou um gole. Ele não pôde deixar de reclamar.

O chefe, que também trabalhava como barman, enxugou a xícara e bufou.

— Você ainda se lembra da proibição do álcool de antes? Olić, você deveria estar grato por ainda ter álcool para beber!

O homem corpulento, chamado Olić, murmurou algumas palavras antes de se concentrar em beber sua cerveja.

Ao lado dele estava um homem de pele bronzeada com mangas arregaçadas. Ele olhou para cima e examinou a área.

— Ouvi dizer que a proibição do álcool será suspensa em breve porque a comida de Feynapotter será enviada. Além disso, Feysac e Intis pagarão indenizações com bastante comida!

— Só posso dizer que tomara que seja assim. Que o Senhor cuide de nós. — O dono do bar, Toby, acabara de responder quando ouviu a porta se abrir.

Ele olhou para cima e viu um jovem que parecia ser um mágico errante entrando.

Este homem usava um longo manto preto e uma cartola clássica. Ele caminhou até o balcão do bar e sentou-se em um banquinho alto.

— Uma xícara de cerveja Southville. — O homem colocou vários centavos de cobre no balcão.

O homem corpulento chamado Olić virou a cabeça para olhar para o estranho e perguntou curioso: — Não é daqui? Um mágico?

O jovem, que não tinha características marcantes, riu e disse: — Sim, a magia em que sou melhor é satisfazer os desejos das pessoas.

Olić assobiou imediatamente.

— O que eu ouvi?

— Para satisfazer os desejos das pessoas!?

— Senhor, há um sujeito fingindo ser uma divindade aqui!

Essa provocação fez com que todos caíssem na gargalhada.

O jovem que afirmava ser mágico não estava zangado. Ele sorriu e disse: — Isso é apenas um truque de mágica especial.

Olić engoliu um gole de cerveja sem graça e riu.

— Então realize meu desejo e deixe esse chefe mesquinho me presentear com um copo de cerveja.

— Tudo bem. — O jovem de túnica preta levantou a mão direita e bateu levemente na mesa.

Com o copo batendo forte no balcão, o dono do bar serviu um copo de cerveja e empurrou-o na frente de Olić. Então, ele retraiu a mão e repetiu a limpeza do vidro.

Esta cena que lhe parecia familiar surpreendeu Olić. Ele gritou inexpressivamente,

— Toby, você o conhece?

— Não. — O chefe, Toby, olhou para Olić como se ele fosse um idiota.

— … — Olić ergueu o copo de cerveja com incerteza e tomou um gole cuidadoso para ver se Toby o faria pagar por isso.

Vendo que o dono do bar não se importava mais com ele, o homem corpulento virou a cabeça surpreso e olhou para o jovem de túnica preta e chapéu alto.

— Como você fez isso?

— Eu te disse que é um truque de mágica especial. — O jovem bebeu calmamente um gole de cerveja Southville.

Enquanto Olić permanecia em estado de choque, o homem ao seu lado com as mangas arregaçadas zombou.

— Aposto que você e Toby devem ter conspirado antes. Sua batida na mesa é para dizer que você vai pagar pela cerveja.

— Você pode fazer outro desejo, — respondeu o mágico errante com indiferença.

— Meu irmão e eu temos uma casa que desabou durante um dos bombardeios e está sendo reconstruída. Meu desejo é que ela retorne ao seu estado original antes de eu retornar, — disse o homem com as mangas arregaçadas, presunçosamente.

Esta não foi uma tarefa fácil.

O mágico errante levantou a mão direita e estalou os dedos antes de sorrir.

— Tudo bem, seu desejo foi concedido.

As pessoas que estavam prestando atenção nisso começaram a rir. Já não prestavam atenção ao estrangeiro e ao seu desajeitado espetáculo de magia.

Depois de beber, o homem com as mangas arregaçadas saiu do bar em estado de embriaguez com Olić e cambaleou pela rua em direção aos subúrbios.

Quinze minutos depois, regressaram à zona onde estavam a reconstruir a sua casa. Eles estavam prestes a entrar na tenda que foi dada pelo governo.

Nesse momento, uma rajada de vento frio soprou e os fez estremecer ao mesmo tempo.

Logo depois, um prédio de dois andares apareceu diante de seus olhos. Era uma casa que eles conheciam muito bem e que passaram anos construindo.

Olić e seu irmão inconscientemente viraram a cabeça e viram a mesma confusão nos olhos um do outro.

— Eu não bebi tanto... Aquele maldito Toby misturou tanta água na cerveja! — Olić murmurou, como se estivesse vendo coisas graças à sua embriaguez.

Seu irmão não respondeu. Depois de ficar atordoado por alguns segundos, ele de repente aumentou o passo e correu para dentro de casa, tocando a parede e a porta.

— É real, é real... — Ele continuou murmurando para si mesmo como se tivesse enlouquecido.

Olić fez a mesma coisa. Finalmente, confirmou que a casa havia sido restaurada ao seu estado original. Isso o deixou surpreso e assustado.

Neste momento, seu irmão disse de repente: — Meu desejo foi atendido. Aquele mágico, aquele mágico...

Antes de terminar a frase, ele se virou e correu em direção ao bar. Olić recobrou o juízo e seguiu de perto.

Bang!

Eles abriram a porta do bar e entraram correndo, olhando para o balcão do bar.

No entanto, o mágico errante de túnica preta e chapéu alto já havia partido.

Olić e o irmão olharam em volta. Eles pareciam aliviados, mas também sentiam que haviam perdido alguma coisa.

Na praça da cidade, o jovem mágico errante estava agachado diante de uma menina de dez anos.

— Minha magia é realizar o seu desejo. — Ele virou a cabeça e olhou para a catedral vizinha da Meia Noite.

A menina havia saído correndo da Missa da Meia Noite, aparentemente preferindo a praça vazia.

Depois de pensar um pouco, ela olhou para o gentil Sr. Mágico e disse: — Meu desejo é que meu pai, tio e irmão voltem à vida. Eu não quero o dinheiro do luto deles…

O mágico errante não respondeu enquanto olhava profundamente para a menina à sua frente.

A garota franziu os lábios e forçou um sorriso.

— Eu só estava brincando. Mamãe disse que tal desejo não é algo que nem mesmo as divindades possam conceder…

Enquanto falava, ela abaixou a cabeça e olhou para os dedos dos pés.

— Eu só quero que o papai me abrace de novo…

Antes que ela pudesse terminar de falar, de repente percebeu que havia uma sombra à sua frente. Ela rapidamente levantou a cabeça e olhou para o lado.

Parado ali estava um soldado de Loen vestido com camisa vermelha e calça branca. Ele não segurava um rifle e tinha um sorriso sincero no rosto. Ele se agachou e abriu os braços como sempre.

— Papai… — A menina avançou e se jogou no abraço caloroso. — Sinto muito sua falta…

Naquele momento, o jovem mágico abaixou o chapéu, endireitou-se e caminhou em direção à entrada da praça.

Em meio à brisa noturna, seu longo manto negro balançava suavemente na vasta praça.

…

Em um piscar de olhos, era segunda-feira. No antigo palácio acima da névoa cinza, os membros do Clube de Tarô apareceram simultaneamente e cumprimentaram o Sr. Louco.

Klein olhou em volta e de repente ficou emocionado.

“O Enforcado é atualmente cardeal da Igreja das Tempestades e responsável pela diocese do Arquipélago de Rorsted. Embora a Justiça tenha perdido temporariamente o contato com os Alquimistas da Psicologia, ela tem o direito de se tornar uma de suas conselheiras. O Sol é um Ancião do conselho de seis membros da Cidade de Prata, e o Lua é um Conde Sanguíneo. O Estrela é um diácono de alto escalão dos Falcões Noturnos da Igreja da Noite Eterna. A Eremita é uma rainha escondida no mar, um dos dez pilares da Ordem Ascética de Moisés.”

“Além da A Mágica e a Julgamento, os outros membros do Clube do Tarô são todos semideuses. Eles são os escalões superiores de diferentes facções no mundo misterioso.”

“E com o apoio da família Abraham, A Mágica tem uma grande chance de avançar para Sequência 4: Feiticeiro Secreto ainda este ano.”

“Em outras palavras, Julgamento é quem tem mais dificuldade em melhorar sua força. Ela é apenas um dos escalões médio e superior do MI9, então é extremamente difícil para ela se tornar uma semideusa.”

Klein, que estava envolto em uma névoa branco-acinzentada, rapidamente retraiu o olhar e riu de forma autodepreciativa em seu coração.

“Finalmente é como uma organização secreta de alto nível… No entanto, sempre me deu a sensação de que se tratava de uma conferência entre as várias facções…”

Ele então acenou para os membros do Clube de Tarô e disse: — Vamos começar.

Capítulo 1277 - Uma Mudança Qualitativa

Ao ouvir as palavras do Sr. Louco, o coração de Alger deu um pulo. De repente, ele sentiu a mesma sensação que teve ao orar ao Senhor das Tempestades na Ilha Pasu.

Quando cumprimentou o Louco, não notou nenhuma mudança nele. Tudo parecia igual a antes, mas naquele momento ele acreditava que o Sr. Louco estava diferente de antes.

Isso era algo no nível espiritual, que Alger não conseguia descrever com precisão com palavras. Apenas sentiu que o corpo envolto pela névoa branco-acinzentada continha um terror que era dezenas de milhares de vezes mais aterrorizante do que antes. Uma simples frase ou ação simples poderia suprimir a ordem natural de uma pessoa.

“O Sr. Louco despertou ainda mais… Depois que o Mundo foi para a Terra Abandonada dos Deuses e trouxe a Cidade de Prata, o Sr. Louco deu um passo adiante em Seu despertar… *Ele* já tem o nível de um Sequência 0? Se não fosse pelo fato do caminho do Marinheiro ser sensível ao nível de uma pessoa de alto escalão, eu nem teria percebido…” Alger queria dizer alguma coisa, mas esqueceu o que ia dizer.

Leonard examinou a área e viu os outros membros permanecerem em silêncio. Ele sondou: — De acordo com as informações que coletamos, houve de fato uma batalha de deuses. Os participantes que foram confirmados para aparecer acima de Backlund incluem a Deusa da Noite Eterna, o Deus do Combate e a Mãe Terra. Quanto ao resultado, acredito que todos sabem muito bem. Quais são seus pensamentos sobre isso?

Durante a Reunião de Tarô da semana passada, Leonard já havia mencionado o assunto correspondente e tomou a iniciativa de perguntar ao Sr. Louco.

Infelizmente, o Sr. Louco apenas disse a ele que *Ele* estava recentemente prestando atenção à Terra Abandonada dos Deuses e não deu uma resposta direta.

— Não consigo entender por que tal resultado ocorreria. A Mãe Terra e o Deus do Combate deveriam ter derrotado coletivamente a Deusa da Noite Eterna como uma dupla mãe-filho… — Cattleya não escondeu sua perplexidade.

Alger retraiu seus pensamentos e disse, após alguma deliberação: — Recebi um relatório. Assim que a guerra terminou, Feynapotter mudou de lado.

— Isso significa… — Audrey compreendeu algo vagamente.

Naquele momento, Derrick imitou a mulher à sua frente e ergueu o braço.

— Eu quase sei por quê.

— Você? — Emlyn emitiu uma voz de desconfiança. Afinal, o Sol estava isolado na Terra Abandonada dos Deuses, então sua compreensão do mundo exterior foi graças aos outros membros do Clube de Tarô. Como ele poderia saber mais sobre os detalhes da batalha dos deuses do que todos os presentes?

Alger, que sabia que o O Sol sempre foi honesto, suprimiu sua curiosidade e entusiasmo do fundo do coração ao perguntar em voz profunda: — Por quê?

Derrick olhou em volta e disse calmamente: — Vocês têm que prometer ao Sr. Louco como testemunha que não pode revelar o que estou prestes a lhe contar.

— Sem problemas. — Cattleya assumiu a liderança.

Depois que todos fizeram uma promessa ao Louco, Derrick assentiu.

— A Mãe Terra não é a Rainha Gigante, Omebella. A verdadeira Omebella morreu há muito tempo. Os seus restos mortais estão na Cidade de Prata.

Esta notícia foi como uma bomba que caiu no coração de todos os membros. Criou uma revolta massiva que ameaçou destruir suas mentes.

Por um momento, Alger, Audrey e companhia não conseguiram dizer uma palavra. Foi como se tivessem sido atingidos por um raio. Eles ficaram paralisados em suas posições como estátuas de pedra.

Depois de um tempo, Leonard perguntou incrédulo: — Tem certeza?

Assim que ele disse isso, começou a se arrepender de sua pergunta. Como a Cidade de Prata possuía os restos mortais da Rainha Gigante, Omebella, isso significava que todo o assunto era altamente verídico.

Inconscientemente, Audrey, Fors e Xio lançaram seus olhares para a figura no final da longa e manchada mesa. Eles descobriram que havia um sorriso nos olhos do Sr. Louco enquanto ele mantinha a postura sentada sem qualquer alteração.

“Isso indiretamente significa que *Ele* está de acordo com a informação que o Jovem Sol acabou de fornecer…” Antes de Audrey responder à pergunta do Sol, ela acenou com a cabeça indiscernivelmente e disse: — Isso pode explicar muitas coisas, mas se a Mãe Terra não for a Rainha Gigante, então por que o Anjo do Destino Ouroboros acreditaria que *Ela* é Omebella?

— Oh, por que o Deus do Combate quer trabalhar com *Ela*? Quem é *Ela*[↩]

Ao ouvir a série de perguntas da Srta. Justiça, Alger de repente ficou um pouco emocionado.

O tema da discussão entre o Clube de Tarô finalmente passou de Reis dos Anjos para verdadeiras divindades!

Anteriormente, embora tivessem interrompido a descida de deuses malignos e conversado sobre conhecimentos de histórias secretas, raramente discutiam diretamente as verdadeiras divindades. Este era um medo subconsciente, uma marca profunda deixada neles devido à sua educação no mundo atual.

E agora, os membros do Clube de Tarô perderam, sem saber, a reverência que vinha do fundo de suas almas.

Cattleya não percebeu isso enquanto se concentrava nas perguntas da Senhorita Justiça. Ela disse pensativamente: — Talvez a Mãe Terra sempre tenha se disfarçado de Omebella. Isso conseguiu enganar o Anjo do Destino, bem como o Deus do Combate…

— Como isso é possível… — Xio murmurou instintivamente.

Fors respirou fundo e disse: — Que história de terror.

Naquele momento, o Mundo, que esteve em silêncio todo esse tempo, disse: — Nada é impossível.

— E se esse encobrimento tivesse a ajuda da Deusa da Noite Eterna e de outras verdadeiras divindades?

“… Uma conspiração que durou de dois a três mil anos…” Os olhos de Alger congelaram quando instintivamente recuou. Ele tinha um medo instintivo da Deusa da Noite Eterna e da Mãe Terra que vinha de sua alma.

Os membros do Clube de Tarô ficaram em silêncio mais uma vez até que Leonard repetiu a pergunta final da Srta. Justiça:

— Quem exatamente é a Mãe Terra?

Enquanto falava, ele olhou para O Mundo, Klein Moretti, e tentou obter uma resposta de seu ex-colega.

Neste momento, ouviram uma batida tão esperada.

Era o Sr. Louco batendo na mesa.

Audrey e companhia se animaram quando se viraram para a extremidade da longa mesa de bronze, esperando respeitosamente pela resposta do Sr. Louco.

O Louco Klein riu e disse: — Posso lhe dar algumas dicas.

Ele olhou em volta e continuou: — Por que a Igreja da Mãe Terra gosta de transformar os Sanguíneos em crentes?

— A Terra e a Lua são dois caminhos vizinhos.

— Diz a lenda que durante a Segunda Época, a antiga deusa Lilith, que representava a Lua, morreu por causa da traição do Rei Gigante.

— *Ela* ocasionalmente responde às orações dos Sanguíneos como se não tivesse morrido completamente.

Após as quatro dicas, todos os membros do Clube de Tarô, incluindo A Lua Emlyn, pensaram em uma resposta:

A verdadeira identidade da Mãe Terra é a Ancestral dos Sanguíneos Lilith!

Os olhos de Emlyn se arregalaram quando instintivamente se endireitou. Sua mente estava uma bagunça enquanto todos os tipos de ideias passavam por ela.

Leonard ficou surpreso pela primeira vez antes de murmurar pensativo: — Alguns dias atrás, a Igreja da Noite Eterna parou de promover o título de 'Senhora do Carmesim' e mudou o sinal de oração da lua carmesim para o das estrelas…

Como diácono Falcão Noturno de alto escalão, ele estava qualificado para ler os documentos correspondentes.

— A Deusa da Noite Eterna usou a autoridade do domínio da Lua como moeda de troca? — Cattleya disse a conclusão que permanecia no coração de todos.

Neste momento, eles não tinham mais dúvidas sobre a verdadeira identidade da Mãe Terra.

— Obrigado por suas dicas. — Audrey imediatamente curvou-se para o Sr. Louco.

Depois que os outros expressaram sua gratidão, eles olharam para A Lua Emlyn, que ainda parecia estupefato.

"A Deusa Mãe é a Ancestral… A Ancestral é a Deusa Mãe… Então nunca mudei minha fé… Não é de admirar que eu ainda continue indo à Igreja da Colheita mesmo sem os sinais psicológicos correspondentes do Padre… Isso porque minha intuição me disse que a Deusa Mãe é a Ancestral! Portanto, a Ancestral me favoreceu e me tornou o salvador dos Sanguíneos…” Pensamentos passaram pela mente de Emlyn enquanto ele encontrava uma explicação razoável para a culpa que havia sentido anteriormente.

Ele começou a acreditar que era o sanguíneo mais devotado!

Olhando para o *Conde*, Fors sorriu com interesse.

— Sr. Lua, talvez você possa se tornar o arcebispo da Igreja da Mãe Terra depois de algum tempo. Não, deveria ser o único representante dos Sanguíneos da Igreja da Mãe Terra.

Esta escritora imediatamente criou um apelido.

— Por que? — Emlyn perguntou intrigado.

Ele acreditava que a Ancestral permitiria que os Sanguíneos mantivessem seu estado anterior e não se fundissem diretamente com a Igreja da Mãe Terra.

Leonard sorriu e disse: — Como a Deusa da Noite Eterna não tem o título de ‘Senhora do Carmesim’, a Mãe Terra em breve terá um nome honroso semelhante. É impossível enganar as outras Igrejas.

Emlyn entendeu aproximadamente o que os altos escalões da Igreja da Meia Noite estavam pensando. Ele assentiu levemente e começou a imaginar uma série de cenas.

Seus parentes, que anteriormente zombavam dele por acreditar na Mãe Terra, faziam fila na frente dele e aceitavam seu batismo.

Com isso em mente, o humor de Emlyn ficou extremamente feliz, pois ele não pôde deixar de erguer o queixo.

Após a conversa, os membros do Clube de Tarô ficaram em silêncio por um momento, sem saber o que dizer.

Alguns segundos depois, Alger quebrou o silêncio e disse calmamente: — A maioria dos nossos membros são semideuses, então o tempo que levará para avançar aumentará. Além disso, temos nossas próprias facções. Poderemos precisar de alguns anos antes de termos uma única chance de obter características de Beyonder, fórmulas de poções e Artefatos Selados. O foco da reunião agora pode mudar para a troca de informações e o envolvimento em cooperação secreta.

Audrey, Cattleya, Leonard e companhia concordaram com a cabeça.

Neste momento, O Louco Klein examinou a área e riu.

— Com o assunto sobre a Terra Abandonada dos Deuses encerrado, minha condição se recuperou bastante. Vocês podem trocar itens de níveis mais altos comigo.

Ele fingiu estar calmo ao revelar a *verdade* de que estava se recuperando. Esta foi uma resposta que todos os membros do Clube de Tarô já adivinhavam há muito tempo.

Assim como Audrey e companhia estavam adivinhando em qual nível o Sr. Louco havia despertado, Klein sorriu e acrescentou: — Esses itens de níveis mais elevados incluem:

— A identidade, o nível e a força do Deus do Mar.

Capítulo 1278 - Lembrete

“Identidade, nível e força do Deus do Mar...” Ao ouvir o exemplo do Sr. Louco, a mente de Alger ficou em branco por quase dois segundos.

Isso era algo que ele nunca sonhou!

Do seu ponto de vista, ao obter a autoridade do Deus do Mar através de Gehrman Sparrow e substituir Kalvetua, o Sr. Louco obteve um grande e estável número de crentes. Este foi um passo crucial para a Sua recuperação. Portanto, esta existência secreta definitivamente não desistiria da identidade correspondente.

Para sua surpresa, naquele momento, ele ouviu o Sr. Louco informar a todos que a identidade, o nível e a força do Deus do Mar poderiam ser trocados.

“Após uma recuperação adicional, o Sr. Louco não precisa mais da identidade de uma entidade no nível do Deus do Mar, bem como dos crentes correspondentes? Este é o desempenho de uma grande existência. Algo que não é qualificado é usado apenas temporariamente, nunca monopolizado...” Alger primeiro suspirou interiormente antes de se sentir animado. Ele sentiu que as palavras do Sr. Louco eram dirigidas a ele.

Na Igreja das Tempestades, ele confiou em forças externas para se tornar um semideus da Sequência 4. Embora mal conseguisse subir ao topo, era quase impossível para ele avançar mais. Quanto ao roubo do Livro da Calamidade, ele não via nenhuma esperança de fazê-lo no momento. Portanto, Alger só poderia suprimir temporariamente sua ambição e esperar pacientemente que a oportunidade chegasse.

Agora a oportunidade estava aqui. E chegou rápido!

Alger era atualmente cardeal da Igreja do Senhor das Tempestades encarregado do Arquipélago Rorsted. Uma vez que secretamente se tornasse Deus do Mar e controlasse a autoridade dessas águas, ele se tornaria o rei do Arquipélago Rorsted, um verdadeiro rei!

Com isso em mente, Alger quase não conseguiu se conter. Ele precisou de muita dificuldade para se acalmar.

Embora Audrey, Derrick e companhia não conseguissem esconder o choque pelo fato de o Clube do Tarô estar começando a negociar a identidade, o nível e a força de uma divindade — mesmo que fosse apenas um falso deus — eles não tinham nenhuma intenção de mudar para o caminho da Tempestade. Comparados com Alger, eles não estavam tão entusiasmados. Eles rapidamente se controlaram e lançaram seus olhares para o Sr. Enforcado.

Alger respirou fundo e disse humildemente ao final da longa mesa de bronze: — Honorável Sr. Louco, que preço é necessário para trocar por esses itens?

O Louco Klein estava esperando a pergunta do Enforcado e disse com um sorriso: — As missões que lhe darei, bem como orações frequentes e pedidos sinceros.

O que ele queria enfatizar eram as palavras no final da frase, mas acreditava que os membros do Clube de Tarô não entenderiam.

Quanto a como ele poderia realizar os desejos correspondentes, atualmente tinha dois métodos. Primeiro, usar os outros poderes Beyonder que possuía para obter os efeitos correspondentes. Por exemplo, poderia convocar cenas históricas e repetir o segmento de presentear cerveja para realizar o desejo do *dono do bar tratando o cliente*. Em segundo lugar, ele poderia conceder diretamente um desejo de nível relativamente baixo com seu poder acumulado de *Desejos* e criar um verdadeiro milagre. Por exemplo, usar um estalo para fazer com que a casa desabada retornasse instantaneamente ao seu estado original, conseguindo reconstruí-la no pleno teor do desejo.

Além disso, Klein poderia usar o nível e os poderes do Castelo de Sefirah acima da névoa cinza que era equivalente a um Rei dos Anjos que ainda não tinha acomodado uma Singularidade. Em outras palavras, quando respondesse às orações, ele poderia usar os poderes centrais de um Sequência 1, que também era o poder central do Atendente de Mistérios.

Após este período de experimentação, Klein teve uma ideia aproximada dos dois efeitos:

A primeira foi criar um reino divino e a segunda foi *Enxerto*.

O termo *Enxerto* foi cunhado pelo próprio Klein. Afinal, ele não era um verdadeiro Atendente de Mistérios, nem obteve o conhecimento místico correspondente.

Esta habilidade poderia permitir que um objeto que não pudesse ser conectado diretamente em circunstâncias normais alcançasse um efeito inconcebível por *Enxerto*.

Um exemplo simples era misturar o conceito de início e fim de um caminho em um nó comum, impossibilitando a saída de qualquer pessoa que percorresse esse caminho.

Para Beyonders, havia um grande número de poderes que poderiam fazer algo assim, mas o *Enxerto* de um Atendente de Mistérios agia diretamente do *conceito* em si. Não só estava em um nível muito alto, como a descida de uma verdadeira divindade, mas seus efeitos eram bizarros e tinham um toque de ocultação.

Além dos poderes de replicação do Artefato Selado de Grau 0, o Cajado das Estrelas, Klein poderia responder completamente às orações como um Rei dos Anjos enquanto estivesse dentro do Castelo de Sefirah. Além disso, poderia fazer mais coisas.

Ao ouvir o Sr. Louco mencionar missões, Alger de repente se lembrou de algo. Ele abaixou a cabeça apressadamente e perguntou: — Honorável Sr. Louco, você ainda precisa de mim para realizar mais investigações sobre os três alvos do Império Feysac que participaram da batalha naval de Konotop?

Ele já havia obtido informações sobre os três supostos proprietários da Fome Rastejante, mas não encontrou nada de anormal.

O Louco Klein assentiu levemente e disse: — Não há mais necessidade disso.

Ele originalmente queria usar essa pista para pegar a traseira da Ordem Eremita do Crepúsculo, mas como Adam provavelmente se tornou um deus, era melhor evitar fazer isso.

Respeitar uma verdadeira divindade da Sequência 0 era o princípio usual de Klein. Ele teve que se comprometer e desistir, se necessário.

Sem esperar que Alger falasse novamente, o Louco Klein disse em tom relaxado: — Sua missão atual é cooperar com os crentes do Deus do Mar e acalmar as pessoas que deixaram a Terra Abandonada dos Deuses.

— Seu desejo é minha vontade! — Alger respondeu sem hesitação.

Isso fez Derrick suspirar silenciosamente de alívio. Ele não tinha mais dúvidas, hesitações ou preocupações sobre os acontecimentos subsequentes.

Ele tinha total confiança na capacidade do Sr. Enforcado de lidar com os assuntos.

Neste momento, O Louco Klein olhou em volta e sorriu.

— Além da identidade, nível e força do Deus do Mar, há muitas coisas que podem ser trocadas. Por exemplo, a fórmula da poção Mago Imperativo e a característica de Beyonder.

Ele não listou muitos exemplos para evitar prejudicar a posição do Louco. Quanto a ter dito tanto, poderia ser explicado que o Sr. Louco estava de bom humor por ter dado mais um passo em direção à recuperação.

A Cidade da Lua recebeu a herança de um Mago Imperativo, algo que Klein poderia trocar ao conceder-lhes o desejo de *ser salvos*. É claro que, mesmo que ele fizesse os residentes da Cidade da Lua sacrificarem diretamente os itens correspondentes, as pessoas que finalmente encontraram suas bênçãos e proteção certamente estariam muito dispostas a fazê-lo.

Eles estavam com mais medo de que o Sr. Louco abandonasse a Cidade da Lua e não aceitasse seu sacrifício.

Além disso, o próprio Klein tinha um Cavaleiro Prateado como marionete; as características de Beyonder da Sequência 9 a 3 do caminho do Vidente; o Artefato Selado, General do Olho Sem Pupila; uma gota do sangue do abençoado da Lua Primordial; e vários tipos de amuletos e balas que vieram de Vermes Espirituais.

Se o criador do desejo quisesse um consumível ou algo para empréstimo temporário, Klein poderia até tirar mais do Vazio

Histórico.

“A fórmula da poção do Mago Imperativo e a característica de Beyonder…” Xio inexplicavelmente sentiu que o Sr. Louco estava olhando para ela.

Para ser franca, ela não tinha motivação para avançar. Por um lado, ela era apenas um dos membros de médio e alto escalão do MI9, então as chances de conseguir uma passagem para as fileiras de um semideus eram muito baixas. Por outro lado, a reputação de seu pai havia sido restaurada até certo ponto, então não tinha objetivos urgentes.

Ao mesmo tempo, a guerra terminou. A mãe e o irmão tinham regressado a Backlund e estavam prestes a começar uma vida normal. Com a renda geral atual de Xio, era suficiente para sustentar uma família rica.

Todos esses motivos fizeram Xio sentir que sua vida atual era muito boa e que ela realmente não queria mudar isso.

Claro, se ela tivesse a chance de avançar para o nível de semideus, ela não desistiria. Devido à guerra, ela experimentou a fraqueza de um Sequência 5. Além disso, no Clube de Tarô, além dela e de Fors, todos os outros eram semideuses. Não havia dúvida de que ela não queria ficar tanto para trás.

Em meio a seus pensamentos, Xio olhou para Fors antes de inclinar a cabeça para a entidade no final da longa mesa manchada para indicar que ela trabalharia duro.

Fors poderia adivinhar aproximadamente a atitude de sua amiga porque sentia praticamente o mesmo.

Se não fosse porque precisava avançar para a Sequência 4 para resistir efetivamente aos *delírios da lua cheia* para parar de incomodar o Sr. Louco, bem como a família Abraham tendo preparado a fórmula da poção e os ingredientes de Beyonder para ela, ela não teria pressa em se tornar uma Feiticeira dos Segredos.

Como Viajante, ela poderia ir aonde quisesse. Poderia ir imediatamente a um local para comer qualquer iguaria que quisesse. Satisfez completamente as expectativas iniciais de Fors de ser uma Beyonder.

Claro, ela tinha outro fator motivador para melhorar. Depois de se tornar uma semideusa, poderia ajudar ainda mais seu professor e sua família.

Vendo o Sr. Louco coberto de névoa recostado em sua cadeira, Audrey não disse mais uma palavra. Depois de alguma hesitação, ela abriu a boca e disse: — Senhoras e senhores, tenho uma pergunta:

— Se houver um problema e você estiver ciente de que o resultado dele não tem nada a ver com você, sendo apenas o resultado dos sentimentos e do jogo de certas existências, o que você fará?

Assim que ela disse isso, Alger riu.

— Todo mundo está destinado a morrer. É inevitável, não importa o quanto você tente mudar isso. Então, isso significa que a vida de alguém não tem sentido?

Ele parecia ter pensado nesse problema há muito tempo antes de acrescentar: — Já que você não pode mudar o resultado do assunto no momento, então tente o seu melhor para melhorar a si mesma, obter mais poder e exercer mais autoridade até que, um dia, você possa participar do jogo. Se você morrer durante esse processo, é melhor do que não fazer nada.

“Essas são as palavras mais sinceras que o Sr. Enforcado já disse. Parece vir de seu coração… O insignificante também pode se tornar grande…” Audrey ficou emocionada e acenou com a cabeça indiscernivelmente.

Neste momento, O Mundo Gehrman Sparrow olhou em volta e falou:

— Pessoal, tenho algo para lembrar vocês.

Quando os membros do Clube de Tarô olharam ao mesmo tempo, Klein controlou o Mundo e disse em voz profunda: — O apocalipse chegará em cerca de uma década. Existe a possibilidade de todos serem destruídos, incluindo as divindades.

Considere fazer uma doação, chave pix: cd257395-b041-4a84-ac90-7489444b88cd

Capítulo 1279 - Senso de Urgência

“Apocalipse…” Embora Audrey tivesse aprendido há muito tempo sobre a profecia do apocalipse com o semideus da Igreja do Conhecimento e Sabedoria, ela nunca a achou corpórea o suficiente, sentindo que era para enganar as pessoas.

Mesmo que ela já tivesse experimentado uma guerra onde o indivíduo era insignificante, não acreditava que o mundo estivesse a apenas uma década do apocalipse.

Não havia nenhum sinal disso!

No entanto, a pessoa que deu a profecia apocalíptica foi o Abençoado do Sr. Louco, Sr. Mundo, que sempre foi confiável e ousado em atacar os anjos. Além disso, seu tom era firme, como se já tivesse visto o que estava para acontecer uma década depois.

Isso fez com que Audrey escolhesse acreditar nele instintivamente. Seu coração afundou quando ela se sentiu nervosa e confusa.

Além disso, também sentiu sua confusão diminuir significativamente — ainda faltava mais uma década para o fim do mundo. Mesmo aqueles que estavam se afogando teriam um pouco de dificuldade, muito menos um semideus da Sequência 4 perfeitamente bom.

“Apocalipse…” Como cardeal da Igreja das Tempestades, Alger tinha visto recentemente muitas profecias apocalípticas, mas esses assuntos inverificáveis não podiam ser comparados ao aviso anormalmente sério do Mundo Gehrman Sparrow. O impacto trazido pelas duas fontes não era do mesmo nível.

Ao mesmo tempo, ele percebeu um detalhe: o Mundo disse que até as divindades seriam destruídas.

A primeira reação de Alger foi que Gehrman Sparrow estava sendo desrespeitoso com o Sr. Louco, já que o Sr. Louco também era uma divindade.

No entanto, ele rapidamente rejeitou essa ideia. Afinal, O Mundo Gehrman Sparrow era o Abençoado do Sr. Louco e era o crente mais devoto. Os outros membros do Clube de Tarô poderiam acidentalmente blasfemar contra o Sr. Louco, mas isso era impossível para o Mundo Gehrman Sparrow.

Devido aos dois pré-requisitos de que *Gehrman Sparrow não seria desrespeitoso com o Sr. Louco* e *ele dizendo que até as divindades seriam destruídas*, Alger rapidamente chegou a outra conclusão:

No coração de Gehrman Sparrow, o nível do Sr. Louco era mais alto do que o de uma verdadeira divindade!

“Isto…” Alger nunca duvidou do conhecimento do Mundo Gehrman Sparrow; afinal, ele era uma potência que frequentemente interagia com anjos.

Esse conhecimento o deixou chocado e confuso, momentaneamente incapaz de encontrar uma explicação ainda mais razoável.

Tendo usado o sangue de uma Serpente do Destino para avançar para o nível de uma semideusa, Cattleya também sonharia ocasionalmente com a cena do amanhecer do apocalipse graças ao seu caminho ter Clarividente como sua Sequência 3. Além disso, a Rainha Misteriosa Bernadette iria ocasionalmente lembrá-la, para que ela não sentisse nenhuma surpresa ou choque em relação às palavras do Sr. Mundo. Ela apenas sentiu como se a poeira que havia sido levantada finalmente tivesse caído no chão.

Quanto ao futuro, esta Misticologista estava igualmente perdida. Além de melhorar, ela não sabia para onde direcionar seus esforços.

“Apocalipse…” Xio e Fors se entreolharam através da Madame Eremita e sentiram as revoltas violentas nos corações uma da outra.

Elas nunca pensaram que a vida maravilhosa que viviam não duraria mais de duas décadas, a menos que algo acontecesse.

Esta era uma época em que estavam no auge. Mesmo que não fossem semideusas, não precisavam se preocupar com a tendência de perder o controle devido ao envelhecimento de seus corpos.

Como quem falou foi O Mundo Gehrman Sparrow, as duas mulheres não suspeitaram da autenticidade da profecia. Elas momentaneamente se sentiram com medo e sombrias.

No início, Derrick não pôde deixar de se sentir deprimido. Isso ocorreu porque a Cidade de Prata acabara de deixar a Terra Abandonada dos Deuses e veio para o mundo da luz. No entanto, nada disso duraria muito antes do início do apocalipse.

Logo, ele se recompôs e optou por acreditar no Sr. Mundo e no Sr. Louco.

Como esta grande existência foi capaz de resgatar a Cidade de Prata da Terra Abandonada dos Deuses, *Ele* também poderia impedir o apocalipse.

“Embora eu seja o salvador dos Sanguíneos durante o apocalipse, nunca esperei que isso acontecesse tão cedo… Sou apenas um Conde…” Emlyn não pôde deixar de franzir a testa. Era como se um aluno que acabara de assistir a alguns dias de aula tivesse de repente fazer um exame.

Claro, isso também o deixou animado. Afinal, não demoraria muito para que ele cumprisse sua missão e demonstrasse sua grandeza diante de seus semelhantes.

Leonard tinha ouvido falar da profecia do Juízo Final do Velho Pallez Zoroast. Embora ele não soubesse a razão por trás de tal desenvolvimento, já estava mentalmente preparado há muito tempo. Nesse momento, ele foi o primeiro a voltar a si e perguntou: — Por que o apocalipse aconteceria de repente? Não há sinais disso…

Klein controlou o O Mundo para responder:

— É que você não percebeu os sinais.

— Você acha que uma batalha de deuses estourou sem motivo?

Vendo que todos os membros do Clube de Tarô estavam atordoados e perdidos em pensamentos, O Mundo Gehrman Sparrow acrescentou: — Você não está qualificado para saber o motivo exato. Apenas entendê-lo traria uma corrupção irreprimível. Somente anjos e superiores podem resistir.

“Isso é semelhante ao que o semideus do semideus da Igreja do Conhecimento disse… Está perto da corrupção do cosmos… Parece que esqueci algo… O Sr. Mundo parece ter descoberto toda a história… Ele não tem medo de ser corrompido? E-ele já é um anjo? Ele agora é um *Ele*?” Pensamentos passaram pela mente de Audrey quando ela sentiu que o Mundo Gehrman Sparrow poderia ter completado seu avanço e se tornado uma verdadeira criatura mítica.

Nos tempos antigos, isso poderia até ser chamado de deus subsidiário, alguém próximo das divindades!

Logo depois disso, Alger, Cattleya e os outros membros do Clube de Tarô entenderam a verdade. Eles sabiam que O Mundo Gehrman Sparrow já havia alcançado o topo do mundo real, tornando-se um anjo que caminhava pela terra.

Suas suposições estavam relacionadas ao plano de Gehrman Sparrow de lidar com uma Criatura Mítica. Alguns acreditavam que foram os benefícios que a recuperação do Sr. Louco proporcionou aos Seus Abençoados.

Mas não importa o que aconteça, foi a primeira vez que o Clube de Tarô teve um membro no nível de um anjo, além de seu anfitrião e convocador!

Claro, não ficaram muito surpresos com o avanço de O Mundo Gehrman Sparrow para a Sequência 2. Eles estavam há muito tempo insensíveis à sua taxa de progressão.

Klein controlou o Mundo e o fez olhar ao redor.

— Vocês podem pensar sobre o que planejam fazer a seguir e como farão.

Xio, Fors e os outros membros do Clube de Tarô assentiram levemente em reconhecimento.

Seguiram-se mais dez minutos de conversa livre antes que esta sessão da Reunião de Tarô chegasse gradualmente ao fim.

...

Depois de retornar ao mundo real, Xio examinou seu quarto. Sua expressão lentamente se tornou solene.

Ela mais uma vez sentiu uma sensação de urgência.

Depois de sair da sala, Xio viu que Fors também havia saído para o corredor ao mesmo tempo. Ela não sofria mais de paralisia momentânea antes de sair.

— Onde você planeja ir? — Ambas perguntaram em uníssono antes de ficarem em silêncio.

Alguns segundos depois, um jovem bonito saiu do quarto de hóspedes. Ele usava óculos de armação estreita e tinha cabelos levemente fofos. Ele segurava alguns livros grossos com as duas mãos.

— Ah, não, esqueci que tenho aulas esta tarde! — O jovem murmurou para si mesmo enquanto corria em direção à escada, ignorando completamente a presença das duas senhoritas.

Ele era o irmão mais novo de Xio, Rio Derecha. Ele tinha acabado de ingressar em uma faculdade de direito.

Em Backlund, era preciso passar em um exame pré-jurídico antes de se tornar um estudante de direito. Tinha que estudar e trabalhar durante pelo menos cinco anos com um advogado titular antes de poder participar no exame de qualificação e obter uma licença para exercer a advocacia.

Se alguém quisesse se tornar um advogado sênior, teria que ingressar na Escola de Advogados de Backlund para receber educação de nível universitário.

Xio observou seu irmão mais novo descer as escadas correndo e um sorriso subconscientemente apareceu em seu rosto.

Ela imediatamente ergueu os olhos e disse a Fors: — Pretendo retornar ao MI9 e trabalhar duro.

— Pretendo fazer uma viagem para a casa do professor, — Fors respondeu à pergunta.

Logo depois disso, a figura da Viajante rapidamente se tornou transparente e desapareceu.

Alguns segundos depois, Fors apareceu em um prédio relativamente intacto na reconstrução do porto de Pritz.

Então, tirou uma caneta e papel do bolso e escreveu um bilhete. Ela planejava contar ao professor que havia terminado de digerir a poção do Viajante.

Guardando a caneta-tinteiro, enfiou o papel na caixa de correio na porta.

Esta não era a residência de Dorian Gray Abraham. Era o local para onde Fors e o homem haviam concordado anteriormente em enviar cartas.

No dia seguinte, quando Fors chegou, viu Dorian informando o local e horário do encontro.

…

Emlyn abriu os olhos em seu quarto e vestiu um casaco de gola alta, com a intenção de visitar o Marquês Nibbs.

Quando a carruagem passou pela Rua Rosa, ele inconscientemente olhou pela janela e ficou um tanto surpreso ao descobrir que a porta da Igreja da Colheita havia sido aberta.

Após uma breve hesitação, fez com que o cocheiro parasse a carruagem e pagou pela viagem.

Depois de colocar a cartola e segurar a bengala, o Conde Sanguíneo de olhos vermelhos subiu os degraus e entrou na Igreja da Colheita. Ele viu o padre Utravsky, que parecia ter ficado um pouco mais alto, limpando o salão de orações com as costas curvadas.

“Ele foi libertado como esperado… Foi realmente uma custódia protetora…” Emlyn balançou a cabeça interiormente.

Neste momento, o Padre Utravsky ergueu a cabeça e olhou para ele.

— Limpe o castiçal.

“… Estou tentando agradar a Deusa Mãe,” Emlyn murmurou. Ele caminhou até a sala atrás dele, vestiu o manto marrom de sacerdote da Igreja da Mãe Terra e começou a trabalhar.

Nenhum deles falou uma palavra. Eles fizeram seu próprio trabalho e fizeram o possível para restaurar a Igreja da Colheita à sua antiga limpeza e tranquilidade.

Após um período de tempo desconhecido, um grupo de pessoas entrou de repente pela porta.

Emlyn subconscientemente olhou e viu o Barão Cosmi Odora. Ele viu o visconde Ernes Boyar, que já havia *trabalhado* na Igreja da Colheita, e muitos rostos familiares.

Os lábios de Emlyn se curvaram inconscientemente.

Capítulo 1280 - Encontro Casual na Pequena Cidade

Em uma locomotiva a vapor rumo a Cidade Constante, em Midseashire.

Klein, que estava vestido como um mágico errante, olhou para o jovem e seus pais do outro lado da mesa estreita com itens colocados sobre ela.

— Eu tenho dois tipos de truques de mágica. O primeiro é permitir que seus desejos se tornem realidade. O segundo é usar um espelho para responder à sua pergunta. Claro, o primeiro tipo de magia exige pagamento, e o segundo exige que você responda às perguntas feitas pelo espelho. Que tipo de mágica você quer assistir?

O jovem tinha cabelos pretos e olhos castanhos. Ele parecia ter recebido uma boa educação. Ele olhou para seus pais sentados ao lado dele e disse com um sorriso: — Meu desejo é muito difícil, então não vou incomodá-los.

— Em comparação, estou mais curioso sobre o espelho que pode responder a perguntas.

Klein suspirou enquanto balançava a cabeça. Com um movimento da mão esquerda, ele revelou um espelho prateado com uma gema preta em ambos os lados.

— Parece ser uma antiguidade. — O jovem à sua frente comentou com grande interesse antes de dizer: — Minha pergunta é: qual é o propósito da minha visita a Cidade Constante?

Um sorriso comumente visto, frequentemente visto nos rostos dos mágicos de rua, apareceu no rosto de Klein enquanto ele acariciava a superfície do espelho com a mão direita e dizia em tom sério:

— Espelho, Espelho, por favor me diga a resposta para a pergunta.

Depois de repetir três vezes, soltou a mão direita e mostrou a superfície do espelho aos três passageiros.

Havia algumas palavras prateadas nele:

“Para se casar.”

— ... Incrível. — O jovem e seus pais se entreolharam, incrédulos.

Após embarcarem no trem, eles nunca mencionaram nada relacionado ao casamento, nem revelaram nada que as pessoas pudessem usar para descobrir.

Esta foi a primeira vez que eles viram um truque de mágica que não dependia de adereços ou de um público falso.

— Tudo bem, é hora do espelho perguntar. — Klein sorriu enquanto cobria a superfície do espelho com a mão direita.

— Tudo bem. — O jovem respondeu, sentindo-se intrigado.

— A seguir, vamos ver que pergunta o espelho mágico fará. — Klein soltou a mão direita de maneira exagerada, como se estivesse realizando um truque de mágica formal.

As palavras prateadas na superfície do espelho já haviam mudado, estendendo-se em uma frase completa:

“Você preferiria que sua noiva fosse uma mulher na casa dos quarenta anos ou mais, certo?”

A expressão do jovem congelou por um momento antes de ficar pálida e depois completamente vermelha.

— Como isso é possível! — Ele imediatamente refutou. Não pôde deixar de virar a cabeça para olhar para seus pais e resmungar: — Que tipo de pergunta estranha é essa!

— … É só brincadeira. — Klein sorriu desculpando-se enquanto pressionava apressadamente a mão direita na superfície do espelho, como se não soubesse que isso aconteceria.

Então, soltou a mão direita.

Na verdade, as palavras no espelho mudaram novamente.

— Quantos anos você tem?

— 25 anos… — O jovem respondeu com cautela, com medo de cair em uma armadilha.

Ele sentiu os olhares de seus pais e dos passageiros ao seu redor mudarem.

— Tudo bem, esse é o fim da mágica. — Klein sorriu enquanto guardava o espelho. — Você pode tentar outro truque de mágica.

Assim que ele terminou de falar, a locomotiva a vapor apitou. Esse era o sinal de que estava prestes a entrar na estação.

— Desculpe, é minha hora. — Klein pegou seu relógio de bolso dourado e verificou a hora.

Ele carregou sua bagagem e saiu da locomotiva a vapor junto com um grupo de passageiros. Chegou à plataforma da estação que ainda não estava iluminada com lampiões a gás.

Esta era Cidade de Belltaine, em Midseashire, uma cidade que prosperou e declinou devido às minas de carvão.

Para Klein, o maior significado deste lugar era ter sido um ponto estratégico na guerra mundial anterior.

Feysac seguiu três rotas em sua invasão. Uma atacou a fronteira ao longo da cordilheira Amantha para romper as defesas terrestres. Outra envolveu partir da Ilha Sônia, atacar os portos costeiros e tentar desembarcar. A terceira era seguir a ferrovia principal enquanto marchavam em direção a Backlund para a invasão.

Entre eles, devido à existência da Igreja das Tempestades e ao poder combinado dos navios de guerra blindados e dos Árbitros de alto nível, as forças navais de Feysac e Feynapotter não conseguiram obter os resultados esperados. Eles ainda não conseguiram obter superioridade naval. E nos campos de batalha na cordilheira de Amantha, a sede da Igreja da Noite Eterna bloqueou uma onda após a outra. Não caiu durante a guerra, evitando assim que o condado de Winter e o condado de Chester Leste passassem pelo cadinho ardente da guerra.

Das três rotas, a única bem-sucedida foram as tropas de Midseashire. Eles realizaram uma operação naval-terrestre conjunta e conquistaram a segunda maior cidade de Loen — Cidade Constante, capital de Midseashire. Em seguida, seguiram para sudeste, encontrando-se com as tropas de Intis na grande área de Backlund.

Klein atuou como um mágico errante. Por um lado, teve que acumular desejos, realizar milagres, digerir a poção e aumentar sua força. Por outro lado, planejava desvendar o caminho da guerra, usando seus olhos, ouvidos e alma para realmente ver os danos causados pela guerra.

Depois de conhecer os segredos do cosmos e do subsolo, ele pôde entender o plano da Deusa da Noite Eterna e aceitá-lo até certo ponto. No entanto, isso não significava que ele fosse indiferente aos sacrifícios.

Ao mesmo tempo, confirmou uma coisa: mesmo que não impedisse George III de se tornar o Imperador das Trevas, a guerra mundial ainda teria estourado. No entanto, Loen teria a vantagem. A Deusa da Noite Eterna e Seus aliados enfrentariam o Deus do Combate de frente, forçando-o a buscar a ajuda da Mãe Terra.

Quando isso acontecesse, o número de batalhas entre os deuses, a intensidade e a escala superariam em muito o que havia acontecido.

Devido a esse motivo, Klein seguiu o caminho de invasão de Feysac e seguiu em frente.

Ao sair da estação, que ainda apresentava vestígios de pólvora, carregou a mala surrada com um conjunto de roupas e dirigiu-se à área onde ficavam os hotéis.

À noite, ele passeava pelas ruas e becos da cidade e fazia magia dos desejos para todos.

Depois de dar alguns passos à frente, a percepção espiritual de Klein se agitou quando ele olhou para o fim da rua.

Havia uma mulher de cabelos pretos, vestindo um roupão simples de linho e um cinto de casca de árvore, sem meias ou sapatos.

Arianna!

A líder dos ascetas da Igreja da Noite Eterna, o Anjo Fundamentado, Arianna!

“Por que *Ela* estaria aqui em Belltaine? *Ela* não deveria ter retornado ao claustro da Meia Noite na Catedral da Serenidade? Ou ser enviada para a capital de Feysac, St. Millom, para presidir a entrega da *propriedade* do Deus do Combate? Não seria uma questão simples se um Anjo Fundamentado aparecesse de repente em uma cidade tão pequena…” Klein ficou intrigado ao franzir levemente a testa.

Ele hesitou por um momento antes de decidir perguntar.

Não porque fosse intrometido; se alguma coisa acontecesse enquanto eles estivessem na mesma cidade, ninguém poderia escapar.

Porém, neste momento, Arianna já havia desaparecido da multidão. Como Serva da Ocultação, Klein não conseguiria localizá-la, mesmo que quisesse. Da mesma forma, quando se tratava da questão da *Ocultação*, Arrodes estava desamparado.

Klein respirou fundo lentamente e se virou para entrar no hotel, pensativo. Ele conseguiu um quarto e guardou sua bagagem.

Então, manteve seu traje de mágico errante e trouxe Arrodes junto com ele. Seguindo sua intuição espiritual como Vidente, caminhou até a praça municipal da Cidade de Belltaine.

Perto da prefeitura havia um quadro de avisos com muitos papéis colados.

Klein viu que várias pessoas o cercaram. Parecia haver um aviso totalmente novo, então ele se aproximou e ficou na periferia da multidão, olhando para a placa de madeira.

No meio da tabuleta, um pedaço de papel levemente amarelado encobria os demais avisos. Na superfície havia tinta preta e escrita

Loenese:

“Senhoras e senhores, sou seu novo cônsul.”

“Agora, vou editar três novas leis:”

*“**Primeira lei**: Sem minha permissão, nenhum ser vivo pode sair deste lugar.”*

*“**Segunda lei**: toda vida é igual perante a lei. Até pessoas comuns podem matar anjos.”*

*“**Terceira lei**: Aqueles que cometerem os crimes mencionados abaixo serão punidos severamente. A pena mais alta é a sentença de morte.”*

— 1. Assassinato;

— 2: Roubo;

— 3. Recitar o nome honroso completo de uma divindade;

— 4. Oferecer sacrifícios a divindades malignas;

— 5. Fraude;

— 6. Vazamento de segredos;

— …

“Um anúncio como esse…” Klein ergueu as sobrancelhas quando viu isso. Sem usar sua intuição espiritual, percebeu que havia algo errado com o conteúdo.

Ele instintivamente tentou fazer seu Corpo Espiritual retornar ao Castelo de Sefirah.

Mas uma força invisível bloqueou a sua *partida*, impossibilitando-lhe o contato com a névoa branco-acinzentada.

“Isso…” Klein estreitou os olhos enquanto dava alguns passos para trás para se distanciar da multidão.

Do seu ponto de vista, uma anormalidade deste nível atingiu um nível quase divino.

Ele já havia passado por situações em que não conseguia retornar ao Castelo de Sefirah, mas o motivo era que não teve tempo de dar quatro passos no sentido anti-horário, recitar os encantamentos, ou ele foi obstruído e interferido por *ele mesmo*.

Houve apenas um caso em que não conseguiu deixar o mundo real devido a forças externas:

Foi um selo poderoso criado pessoalmente pela Deusa da Noite Eterna na Cidade da Névoa.

Além desse caso, mesmo o Blasfemador Amon não poderia fazer tal coisa. É claro que, naquela época, o principal objetivo de Amon era forçar Klein a usar o Castelo de Sefirah antes que *Ele* aproveitasse a oportunidade para usar uma brecha para substituí-lo como o *grande governante acima do mundo espiritual*. Caso contrário, este Anjo do Tempo poderia ter usado Sua habilidade para roubar os pensamentos de Klein e impedi-lo de retornar.

“Quem é esse novo cônsul da Cidade de Belltaine…? Foi por esta razão que a Madame Arianna veio aqui?” Enquanto seus pensamentos corriam, Klein fez o espelho mágico deslizar da manga larga para a mão esquerda.

— O que aconteceu? — Klein perguntou suavemente.

A luz aquosa na superfície do espelho prateado tremeu violentamente quando palavras prateadas ligeiramente pálidas apareceram:

“Algumas regras aqui foram substituídas. Quanto a quem fez isso, não há como saber. Grande Mestre, você pode tentar encontrar a Serva da Ocultação, Arianna, para aprender a verdade com ‘Ela’.”

“Você está satisfeito com minha resposta?”

“As regras foram substituídas… Advogado? Árbitro? Ou um *bug*?” Klein pensou enquanto olhava em volta. Ele percebeu que os cidadãos na praça estavam intrigados, perplexos sobre por que o novo aviso mencionaria anjos. Por que eles tiveram que pedir permissão para sair?

A guerra já havia terminado!

Capítulo 1281 - Anomalia

Dentro de um bar na Cidade de Belltaine.

Roy, Biles, Phil e Pasha estavam sentados ao redor de uma pequena mesa redonda, bebendo cerveja Southville.

Eles não conversaram muito enquanto ouviam os bêbados na mesa ao lado discutindo sobre poderes sobrenaturais e incidentes de misticismo.

— Antes disso, *hic*. Eu vi que os Feysacianos não apenas parecem ursos, mas também podem controlar o fogo, jogando-os como dardos!

— De jeito nenhum... Poderes sobrenaturais realmente existem?

— Haha, isso é porque você não sabe de nada. Um dia eu estava bêbado e dormi perto do cemitério. Eu vi pessoas da Igreja da Meia Noite aparecerem com alguns fantasmas. Sim, fantasmas! Eles flutuaram no ar e foi assustador!

...

Não se sabia se os bêbados estavam contando histórias de experiências pessoais ou de boatos, mas a forma como descreveram foi com tanta emoção que a saliva continuou voando enquanto seus rostos ficavam vermelhos.

— Eles são assim. Eles só ficam mais excitados depois de beber. Eles sempre gostam de se gabar e de ser dramáticos, apesar de geralmente estarem deprimidos. — Biles era morador de Belltaine. Ao ver isso, explicou: — Desde que as minas de carvão começaram a secar, os jovens gradualmente deixaram Belltaine e se dirigiram para Constante e Backlund. A atmosfera aqui tornou-se cada vez mais opressiva e a cidade está declinando a cada dia.

Este homem, que tinha menos de trinta anos, também havia sido mineiro quando jovem. Ele teve sorte de sobreviver nas minas, sua pele estava bronzeada de todo o trabalho.

Seus músculos expostos não eram muito exagerados, mas davam às pessoas a sensação de que eram feitos de aço.

Como líder do grupo, Roy sorriu e disse: — O que eles estão dizendo pode ser verdade. Eles não estão se gabando. A guerra anterior expôs de fato poderes sobrenaturais a muitas pessoas, especialmente aos soldados que estiveram diretamente envolvidos. Enquanto ainda estiverem vivos, terão a experiência correspondente.

— Além disso, isso também traz muitos encontros fortuitos, fazendo com que pessoas que não tinham chance de interagir com poderes sobrenaturais ou verdadeiro misticismo se tornem Beyonders.

A forma como ele se expressou foi muito sutil, como se estivesse falando dos outros, mas na verdade era exatamente isso que os quatro vivenciaram.

Biles e Roy já haviam participado da defesa de Cidade de Belltaine antes. Phil já foi saqueado pelos Feysacianos, mas teve sorte de não ter morrido. Pasha e seus antigos cidadãos seduziram e emboscaram alguns soldados de Intis na batalha do porto.

Eles testemunharam a morte de muitos de seus amigos e obtiveram poderes sobrenaturais por vários motivos.

Depois disso, devido ao caos provocado pela guerra, ou perderam contato com a sua unidade, ou evitaram-na por conta própria, sem que os oficiais soubessem disso. Aos poucos, foram se conhecendo e se tornando amigos devido às experiências em comum.

Desta vez, eles vieram para a cidade natal de Biles, Belltaine, para procurar amigos e familiares que pudessem ter sobrevivido.

— A realidade deste mundo excede em muito a nossa imaginação. — Pasha, que tinha longos cabelos loiros escuros e olhos azuis profundos, suspirou.

Ela tinha apenas vinte e poucos anos e era muito bonita. No entanto, seu rosto era um pouco magro, acentuando a protuberância das maçãs do rosto. Isso a fez parecer muito mais velha do que sua idade real.

— No futuro, levaremos vidas diferentes. — Roy, que tinha as características típicas de Loen, ergueu a taça. — Para um novo futuro…

Antes que ele pudesse terminar de falar, alguém gritou de repente no bar.

O experiente Roy e companhia rapidamente aumentaram a vigilância e lançaram seus olhares.

Eles viram um jovem vestido com roupas comuns, deitado no chão, rolando para frente e para trás como se estivesse sentindo muita dor.

Sob as fracas lâmpadas amarelas a gás na parede, todos perceberam que as roupas das costas do jovem estavam rasgadas, revelando listras vermelho-sangue. Era como se ele tivesse sido chicoteado por um chicote.

No entanto, ninguém ao seu redor segurava um chicote. A vítima soltou apenas um grito. Isso só seria possível se ele tivesse sido chicoteado inúmeras vezes em um instante.

Mas se fosse esse o caso, como ninguém poderia perceber?

— ... Ele está segurando uma carteira... Isso poderia ter algo a ver com a anomalia agora? — O magro Phil deu várias olhadas e disse, após alguma deliberação: — Devo dar uma olhada?

Roy pensou por um momento e acenou com a cabeça.

— Tome cuidado.

Phil grunhiu e saiu da pequena mesa redonda. Com a ajuda da multidão, ele se aproximou do jovem que agora choramingava em vez de rolar.

Ele calmamente estendeu a mão esquerda. Seu alvo era a carteira de couro aparentemente comum.

— Ah!

Phil de repente gritou enquanto observava seu pulso esquerdo quebrar e cair no chão.

O sangue espirrou nos rostos e corpos das pessoas ao seu redor.

Todos pararam instantaneamente. Os convidados bêbados ficaram atordoados antes de engolir a saliva. Então, eles se viraram e correram freneticamente em direção à porta ou aos cantos!

— Algo está errado… Ninguém me atacou! — Phil quase desmaiou de dor, mas ainda assim se forçou a contar a Roy, Biles e Pasha o que acabara de vivenciar.

Os olhos de Roy se estreitaram quando ele disse decisivamente: — Vamos sair daqui primeiro!

Ele então virou a cabeça e disse a Biles: — Pegue a mão de Phil e preserve-a bem. Lembro-me que um médico militar que conheci também é de Belltaine. Depois de receber alta do exército, ele veio para cá e abriu uma clínica particular. E-ele pode tratar efetivamente esse tipo de ferimento.

O médico militar chamado Weber também era um Beyonder. Quando participou da guerra do sul, avançou passo a passo, obtendo habilidades médicas que superavam a realidade. Dizia-se que ele poderia costurar um membro decepado e restaurá-lo ao seu antigo estado flexível.

— Tudo bem. — Biles concordou sem hesitação.

Ele deu alguns passos à frente, tirou uma caixa de madeira, pegou a mão decepada de Phil e a colocou lá dentro.

Ao mesmo tempo, Pasha usou a pomada mística que havia comprado anteriormente para estancar o sangramento de Phil e fez um curativo.

Logo depois, o grupo saiu do bar.

Depois de muitas investigações, finalmente encontraram a clínica de Weber com a ajuda de transeuntes.

A clínica ainda não havia fechado naquele dia e a luz das lâmpadas a gás de dentro espalhava-se para fora, lançando uma fraca luz amarela.

Roy educadamente tocou a campainha repetidamente enquanto ouvia o eco do toque lá dentro.

Porém, depois de alguns minutos, ninguém apareceu para abrir a porta.

— Ele está bêbado? — Pasha olhou para o miserável Phil e adivinhou.

Roy balançou a cabeça.

— Lembro que Weber não é de beber. Além de ser mais amoroso, ele não tem maus hábitos. Talvez ele esteja atualmente…

Enquanto falava, o homem de tamanho médio com o rosto cheio de marcas de varíola empurrou a porta e percebeu que não estava trancada. Estava entreaberta.

Quando a porta se abriu, Roy, Biles e os outros viram duas pessoas.

Duas pessoas estavam penduradas no meio da clínica. Devido ao vento que soprava de fora, balançavam suavemente.

Uma era um homem de trinta e poucos anos vestindo um jaleco branco, enquanto a outra era uma jovem com uniforme de enfermeira. A parte inferior de seus corpos estava nua e seus olhos estavam salientes. Suas bocas estavam entreabertas e suas línguas espremidas. Eles estavam pendurados no teto por uma corda invisível. Suas expressões estavam cheias de medo, desespero e vazio.

— Weber… — Roy reconheceu o homem morto.

Ele, junto com Pasha, Phil e Biles, sentiram um arrepio na espinha. Eles não sabiam por que algo assim havia acontecido, nem sabiam que tipo de horrores tal desconhecido poderia trazer.

Estrondo!

O som de uma cadeira sendo derrubada soou de lado, assustando o atordoado Roy e companhia.

Eles olharam na direção da voz e viram uma mulher carregando um bebê em pé, nervosa. Ela sussurrou com horror e confusão: — Eles estavam tendo um caso…

“O que isso tem a ver com o encontro deles?” Roy respirou fundo. Ele sentiu que não deveria ficar aqui por muito tempo.

Ele rapidamente instruiu: — Vamos!

Ele não pediu a Pasha que consolasse a mulher, nem tentou obter remédios ou curativos da clínica.

Biles e os outros engoliram a saliva com grande dificuldade, viraram-se e saíram cautelosamente da clínica.

Para Phil, o horror do desconhecido suprimiu completamente a dor na mão esquerda.

— O que exatamente aconteceu? — Phil perguntou enquanto virava para outra rua, seus músculos faciais estremeciam.

— Como eu iria saber? — Biles deixou escapar. Ele parecia perder o controle de suas emoções.

Roy olhou em volta e exalou.

— Acalmem-se.

— Este deve ser um assunto Beyonder aterrorizante que excedeu nossa imaginação.

— Certo. Tudo isso é muito estranho. Essa pode ser a única razão. — Pasha concordou com a cabeça.

— Então o que devemos fazer? — Phil perguntou ansiosamente.

Roy pensou por um momento e disse: — Vamos tentar deixar Belltaine.

— Além disso, analise o que aconteceu antes.

— Não podemos ter certeza das anomalias que poderemos encontrar mais tarde. Só podemos garantir a nossa própria segurança depois de conhecer as regras subjacentes.

— Certo. — Biles se acalmou e concordou com Roy.

Eles discutiram enquanto caminhavam, gradualmente tendo algumas ideias.

— Weber foi enforcado por adultério. Antes de a mão de Phil ser cortada, ele tentou pegar a carteira. Isso é uma forma de roubo... — Pasha entendeu o ponto comum que os dois incidentes tinham.

Roy de repente teve uma ideia:

— Será que eles sofreram tal situação porque fizeram algo ilegal?

— Como isso é possível? — Biles e Phil responderam.

Assim que ele disse isso, de repente tiveram um palpite correspondente e suas expressões tornaram-se solenes.

— Talvez haja um aplicador da lei invisível. Essa é a essência deste incidente Beyonder... — Biles disse pensativo.

Roy reconheceu laconicamente e disse: — Isso é altamente possível.

— A seguir, prestaremos atenção em nossas ações.

Pasha e os outros assentiram e caminharam pelas ruas com cautela.

Pouco tempo depois, chegaram à praça municipal e viram que havia muita gente parada ao redor do quadro de avisos.

— Aviso? — Roy e os outros trocaram olhares, perguntando-se se aquilo era um aviso que os oficiais haviam dado sobre os incidentes sobrenaturais.

Assim, eles se aproximaram e usaram a luz dos postes de luz para olhar o aviso na placa de madeira.

Havia um pedaço de papel branco preso no meio e embaixo dele havia um pedaço de papel amarelo. Parecia ser um anexo.

Enquanto examinavam rapidamente o aviso, Roy, Pasha e os outros rapidamente ficaram com os olhos cheios de horror. Eles pareciam entender a origem do assunto.

Depois de ler o jornal, seus olhos pousaram no papel amarelo.

“Todos os cidadãos devem prender estrangeiros usando todos os meios possíveis.”

“Prender estrangeiros...” Roy e os outros sentiram o coração apertar ao olharem instintivamente para os cidadãos ao redor do quadro de avisos.

Como se sentissem seus olhares, os cidadãos se viraram e olharam para eles.

Sob a fraca luz amarela das lâmpadas a gás, seus olhos pareciam brilhar com uma luz estranha.

Capítulo 1282 - Crime

— Haha, como alguém pode saber rapidamente se outra pessoa é estrangeira? Como você distingue isso? — Roy se recompôs com força e fingiu estar discutindo o conteúdo do papel amarelo com seus companheiros.

Ele usou o significado oculto em suas palavras para consolar Phil e Pasha, para que eles não precisassem entrar em pânico. Afinal, além de Biles, que era nativo, os três restantes também eram cidadãos de Loen. Eles não tinham nenhum sangue do Continente Sul. Nada em suas características faciais se destacava.

— Mas, mas este é um incidente sobrenatural... — Pasha gaguejou.

Isso não poderia ser julgado pelo bom senso!

O coração de Roy congelou ao olhar para os cidadãos que se aproximavam lentamente e de maneira inexpressiva. Ele rapidamente gritou em voz baixa:

— Corram!

Assim que terminou de falar, ele se virou e correu em direção à entrada da rua mais próxima. Pasha e Phil seguiram de perto.

Como morador local, Biles segurava tacitamente a retaguarda, cobrindo a superfície de sua pele com escamas de peixe ilusórias.

Bang! Bang! Bang!

Alguns cidadãos ergueram as suas armas de caça de cano duplo e dispararam.

Roy, Phil e Pasha eram Beyonders relativamente bons em luta. Enquanto corriam, ocasionalmente mudavam de direção ou avançavam, evitando com sucesso os ataques.

Depois disso, sob a orientação de Pasha, passaram pelas ruas e escaparam de seus perseguidores antes de se esconderem em um canto escuro e vazio.

— O que deveríamos fazer? — Phil, que havia perdido uma mão, ofegou ao perguntar: — Pelo conteúdo do aviso, provavelmente não poderemos sair desta cidade.

— Precisamos descobrir as regras e encontrar uma maneira de contorná-las. — Embora Roy também estivesse muito nervoso, ele ainda se forçou a se acalmar e pensar, para que o moral de todo o time não desmoronasse.

Pasha olhou para o cauteloso Biles e perguntou: — Esse quadro de avisos já apareceu no passado?

Biles assentiu.

— Sim, embora raramente tivesse a oportunidade de ir à praça municipal, estive lá quando fui recrutado para o exército. Eu vi aquele quadro de avisos.

— Não deve haver nenhum problema com o quadro de avisos. Talvez esses dois pedaços de papel sejam a chave. As leis escritas neles contêm intenções místicas, — disse Pasha.

Roy imediatamente expressou sua concordância.

— Isso mesmo.

— Além disso, suspeito que as leis tenham de ser tornadas públicas antes de serem postas em vigor. Se encontrarmos uma oportunidade de arrancar esses dois pedaços de papel, as restrições correspondentes poderão desaparecer.

Depois de ouvir as palavras de Roy, Pasha, Phil e Biles ficaram em silêncio.

Depois de alguns segundos, os músculos faciais de Phil se contraíram quando ele disse: — Vamos tentar! Se continuarmos presos na cidade, mesmo que não sejamos capturados por esses cidadãos, poderemos ser punidos por vários motivos.

Embora todos fossem Beyonders, suas sequências não eram altas. Não era um problema lidar com algumas pessoas comuns, mas enfrentar a inimizade de uma cidade inteira era extremamente perigoso.

Roy, Biles e Pasha eram mais ou menos pessoas que já estiveram no campo de batalha antes. Eles sabiam que a hesitação era a pior atitude a tomar em tais situações, por isso concordaram com a sugestão de Phil.

Sob a orientação da experiente caçadora Pasha, o grupo de quatro fez um desvio e voltou para a praça municipal por outra rua.

Neste momento, os moradores que cercavam o quadro não estavam mais no local. Era como se estivessem procurando estrangeiros por toda a cidade.

Ao ver o quadro de avisos silencioso no meio de dois lampiões a gás, Roy e companhia se aproximaram dele com cuidado, prontos para escapar a qualquer momento.

Depois de se aproximar do alvo, Roy de repente pensou em uma pergunta. Ele baixou a voz apressadamente e perguntou: — Destruir o aviso é considerado um ato ilegal?

— Em teoria, sim… — Pasha ficou surpreso.

Eles então olharam para o quadro de avisos e examinaram a lista de crimes estipulados pela terceira lei.

“…”

“8. Destruir propriedade pública.”

“…”

— Isso realmente existe. — Biles deixou escapar.

Phil, cujo rosto ficou pálido devido à perda de sangue, ficou ainda mais pálido. Depois de pensar um pouco, ele disse: — Que tipo de punição implica a destruição de propriedade pública?

Este não era um crime muito grave e a punição correspondente deveria ser relativamente branda.

Se fosse esse o caso, Phil decidiu correr o risco de rasgar o aviso e acabar com este acontecimento horrível e bizarro.

— Os novatos são chicoteados. — No momento em que Roy, Pasha e Biles estavam pensando na resposta, uma voz soou atrás deles.

Os quatro se viraram em estado de choque e viram um jovem de túnica preta e chapéu alto. Ele parecia comum.

O homem continuou: — Se repetir terá a mão decepada.

— Não tenho certeza do que acontece depois disso.

— Como você sabe disso? — Totalmente alerta, Roy franziu a testa enquanto segurava sua adaga escondida.

O jovem sorriu e disse: — Eu tentei. É inútil. O aviso é restaurado muito rapidamente.

— Então, você foi chicoteado? — Pasha perguntou esclarecida.

— Sim. — O jovem assentiu com uma expressão relaxada. — No entanto, como também cometi uma fraude, fui posteriormente punido com a perda da minha mão.

— Fraude? — Biles perguntou, intrigado.

O jovem riu e respondeu: — Para simplificar, eu não destruí pessoalmente o aviso. Em vez disso, criei um manequim para fazer isso. Aquele que foi chicoteado também era o manequim.

Enquanto falava, ele levantou o braço direito.

Assim como Phil, seu pulso era bem cortado. Seu cotoco estava horrivelmente branco e vermelho, como se ainda estivesse sangrando.

De repente, a carne do toco se contorceu e torceu, enquanto vermes transparentes rastejavam para fora. Eles se entrelaçaram e formaram uma nova mão.

Durante esse processo, Roy e os outros não sentiram o menor medo. Isso porque no momento em que viram aqueles vermes que tinham detalhes que não conseguiam discernir, seus pensamentos ficaram confusos. Pensamentos aleatórios passaram por suas mentes enquanto eles achavam difícil controlar suas emoções.

Depois que a palma da mão foi *coberta* com pele e voltou ao normal, os Beyonders se recuperaram. Eles recuaram alguns passos em choque, surpresa e medo.

A cena agora excedeu sua compreensão!

— A propósito, esqueci de me apresentar. Sou um mágico errante. — A pessoa que cometeu uma fraude e um caso de destruição de propriedade pública não foi outro senão Klein.

Ele lançou um olhar para os quatro Beyonders e disse com um sorriso: — Meu melhor truque de mágica é realizar os desejos de alguém. Você tem um desejo que gostaria que fosse realizado?

Ao ouvir essa pergunta, o ânimo de Roy melhorou quando ele perguntou com esperança: — Você pode nos tirar de Belltaine?

— Claro, farei o meu melhor para fazer isso, mas não agora. — Klein deu sua promessa.

Então, ele olhou para Phil, aquele sem mão.

— Ele apenas disse seu desejo. Qual é seu?

— ... Fazer minha mão se recuperar, — Phil sondou.

— Tudo bem. — Klein lançou seu olhar para Biles. — Traga a mão dele.

Depois de hesitar por um momento, Biles tirou a caixa de madeira conforme as instruções do homem misterioso e devolveu a mão para Phil.

— Venha aqui, — disse Klein com um sorriso.

Phil reuniu coragem e se aproximou com a mão decepada.

— Retire as bandagens, — Klein continuou a instruir. — Coloque o braço decepado em seu lugar original. Deixe-me lembrá-lo, não inverta. Caso contrário, você terá que cortá-lo novamente e repetir o processo.

Vendo o quão confiante a outra parte estava, Phil se sentiu um pouco mais relaxado. Ele rapidamente tirou o curativo que estava preso em seu ferimento com uma expressão distorcida enquanto sibilava.

Depois de colocar a mão decepada no toco, Klein pegou um pedaço de papel branco e se aproximou.

Então, estendeu a mão para limpar a ferida.

Silenciosamente, o pedaço de papel se partiu em dois enquanto Phil sentia a dor desaparecer.

Ele rapidamente olhou para baixo e viu que seu pulso esquerdo estava perfeitamente intacto. Ele nem sabia que já havia se machucado antes.

Phil subconscientemente moveu os dedos e percebeu que não perdeu nenhuma de suas habilidades motoras.

— Seu desejo foi concedido. — Klein deu dois passos para trás e sorriu.

— Obrigado… — Phil respondeu atordoado.

Klein olhou para os outros dois Beyonders.

— Qual é o seu desejo?

Ao ver que o desejo de Phil havia realmente sido realizado, Biles imediatamente se adiantou e disse: — Quero saber onde está minha família.

Klein sacudiu o braço esquerdo e tirou um espelho prateado com padrões antigos. Ele abaixou a cabeça e disse com um sorriso: — Qual é a resposta para essa pergunta?

A superfície do espelho brilhava com luz aquosa enquanto palavras prateadas apareciam uma após a outra.

“Cemitério Glorioso de Belltaine…”

Ao ver isso, Biles, que estava com o pescoço esticado, sentiu seu coração afundar, pois não pôde deixar de sentir uma forte sensação de tristeza e decepção.

No segundo seguinte, novas palavras prateadas surgiram da luz aquosa.

“… na cabana do coveiro.”

“… Isso significa que…” Biles sentiu sua tristeza se transformar em felicidade quando ele disse sinceramente: — Obrigado.

Assim que terminou de falar, de repente pensou em duas perguntas.

Quantas pessoas poderiam viver no cemitério? Quantos coveiros poderia haver?

Os membros de sua família definitivamente eram mais de dois ou três!

A expressão de Biles oscilou entre tristeza e alegria antes de ele ficar em silêncio.

Como resultado, não viu a pergunta feita pelo espelho prateado.

“Grande Mestre, eu respondi gentilmente?”

— Sim. — Klein assentiu indiscernivelmente enquanto lançava seu olhar para a dama restante.

Pasha pensou por dois segundos e disse: — Meu desejo é que você nos proteja até deixarmos Belltaine vivos.

Ela percebeu que o desejo de Roy era problemático porque eles não necessariamente deixariam Belltaine vivos.

— Inteligente. — Klein elogiou com um sorriso. — Seu desejo será concedido.

— Então que preço temos que pagar? Estou me referindo ao pagamento por assistir sua magia. — Pasha perguntou apressadamente.

— Seus desejos são o preço, — respondeu Klein brevemente antes de perguntar pensativamente: — Se você sabe que certas coisas são falsas, mas se está disposto a usá-las subjetivamente, isso não deve ser considerado fraude, certo?

Quando Roy e companhia ouviram isso, ficaram confusos. Depois de ponderar por um momento, eles balançaram a cabeça e disseram: — Definitivamente não.

— Este é na verdade um jogo entre duas partes.

— Uma ação voluntária que tenha uma compreensão clara das ações definitivamente não é uma fraude.

— Não há dúvida sobre isso.

Depois de ouvir as respostas, Klein sorriu.

— Muito bom. Isso é o que a pessoa comum pensará.

Enquanto falava, agarrou algumas vezes com a mão direita, arrastando para fora uma mulher com uma túnica simples e longos cabelos pretos.

Era a projeção do Vazio Histórico da matrona do claustro da Meia Noite, Arianna.

Klein olhou em volta e não viu nada de incomum. Ele sorriu para a projeção e disse: — Senhora, o que aconteceu exatamente?

Os olhos de Arianna se moveram ligeiramente, tornando-se profundos e silenciosos instantaneamente. Isso fez com que alguém sentisse uma sensação de serenidade do fundo de seus corações.

Ela falou calmamente:

— O pastor-chefe da Igreja do Deus do Combate, Larrion, escapou. Estou rastreando-o.

Arianna fez uma pausa e disse: — Depois que vim para Belltaine, recebi novas informações.

— De acordo com nossa inteligência, Larrion levou embora um Artefato Selado quando escapou.

— 0-02.

Capítulo 1283 - Aprofundando-se Gradualmente

“0-02…” Klein repetiu internamente o número de série, sentindo que o problema poderia ser mais problemático do que ele esperava.

Embora não se possa dizer que 0-02 era definitivamente mais aterrorizante que 0-05, já que a verdadeira essência da Lâmpada Mágica dos Desejos era a de uma Deidade Externa selada, uma entidade muito mais forte do que as atuais divindades verdadeiras, *Ele* poderia definitivamente destruir este mundo ou mesmo este sistema solar se não fosse pelas restrições da camada externa. No entanto, quanto menor o número significava que 0-02 era provavelmente mais perigoso e mais difícil de selar do que 0-05 na maioria dos casos.

“No final da Quarta Época, as sete Igrejas serializaram o lote de Artefatos Selados de Grau 0 em números de dois dígitos. Ficando atrás apenas de 0-01, é totalmente possível imaginar o quão aterrorizante é 0-02… Porém, o Deus do Combate não parecia fazer uso deste Artefato Selado na batalha dos deuses… Não era adequado para combate direto? Ou era muito perigoso? Não fazia distinção entre amigo e inimigo?” Pensamentos passaram pela mente de Klein.

Sua expressão gradualmente ficou séria.

— Senhora, o que você sabe sobre 0-02?

Arianna balançou a cabeça lentamente e disse: — Quando as várias Igrejas informam umas às outras sobre os Artefatos Selados de Grau 0 e Grau 1, apenas mencionam os números de série.

“Isso mesmo. As informações sobre um Artefato Selado de Grau 0 são estritamente confidenciais internamente para uma Igreja. Como parte do alto escalão, eles geralmente precisam ser responsáveis por um Artefato Selado de Grau 0 específico antes de poderem entrar em contato com qualquer informação relacionada. Além disso, há uma grande chance de que as memórias correspondentes sejam apagadas depois que tudo acabar… Isso é, por um lado, para evitar o vazamento de informações importantes e, por outro lado, há o fato de que apenas saber sobre os Artefatos Selados de Grau 0 na maioria dos casos pode resultar em perigo ou fazer com que o selo seja ineficaz…” Klein perguntou pensativo: — A Igreja já não assumiu o controle da Igreja do Deus do Combate?

Dessa forma, eles poderiam ter obtido todos os arquivos do dia 0-02.

Arianna olhou para Roy e companhia próximos e disse: — Larrion destruiu todos os arquivos relativos aos Artefatos Selados de Grau 0 antes de escapar.

“Impressionante… Um sujeito tão anormalmente cauteloso é realmente irritante…” Klein pensou e disse: — Que comentários a Deusa tem sobre 0-02?

Do seu ponto de vista, a Deusa da Noite Eterna e o Deus do Combate eram existências do mesmo período. Além disso, *Ela* estava no controle da autoridade de Ocultação. A Deusa teve grandes chances de compreender a situação em totalidade.

Além disso, era impossível para os Artefatos Selados no nível do 0-02 não deixarem rastros na história. Eles poderiam ter criado muitos desastres, por isso não eram estranhos às figuras de alto nível daquela época.

Arianna parecia ter recordado a situação de muito tempo atrás. Ela afirmou sem qualquer pausa:

— Na revelação passada, a Deusa chamou 0-02 de 'o Livro das Regras'.

"Livro das Regras… Isso é ainda mais assustador…" Os olhos de Klein se estreitaram enquanto ele fazia muitas conexões.

Em sua vida passada, era um entusiasta de jogos que jogava um amplo gênero de jogos, apesar de não ser muito obcecado. Ele não desconhecia o termo Livro das Regras.

Neste momento, Arianna acrescentou: — O fato de você estar na Cidade de Belltaine pode revelar algumas das características do 0-02.

"Sim, é bastante normal que Madame Arianna encontre tal anomalia enquanto rastreia o pastor-chefe, Larrion, até Belltaine, mas para mim também estar aqui, é muita coincidência… No misticismo, coincidências excessivas muitas vezes significam que há algo errado…”

“Alguém está armando para mim ou é o efeito da lei da convergência de característica de Beyonder? Com base na situação atual, a configuração não parece direcionada, e como já sou o dono do Castelo de Sefirah, posso mais ou menos sentir algo anormal… Se for a lei da convergência de características Beyonders, eliminando o exilado Sr. Porta e o ancestral dos Antigonus que está selado na Cidade da Névoa, os únicos que podem me influenciar até esse ponto são Zaratul e Amon…”

‘No entanto, sempre evitei deliberadamente Zaratul. O verdadeiro corpo de Amon deveria estar sob a busca do Verdadeiro Criador. Se for apenas um avatar, é impossível produzir um efeito de convergência tão poderoso… Sim, há outra possibilidade. A lei da convergência entre as sefirot… 0-02 atraiu o Castelo de Sefirah, fazendo com que eu coincidentemente viesse a Belltaine hoje?”

“Se for esse o caso, mesmo que 0-02 não seja uma sefirah, está definitivamente relacionado a uma…” Klein, que já suspeitava de algo, de repente pensou muito. Ele tinha uma vaga compreensão do 0-02.

Ele pensou por um momento e disse: — Com o desenvolvimento da situação, as regras estão gradualmente se tornando mais rígidas. Esse pedaço de papel amarelo é uma prova. Isso significa que a extensão do nascimento de 0-02 ou o grau de despertar está se tornando mais profundo?

Arianna assentiu serenamente e disse: — Isso mesmo. Temos que encontrá-lo antes que algo aconteça e também tentar selá-lo.

— É por isso que é melhor dividirmos e expandirmos o raio de pesquisa, economizando o máximo de tempo possível.

Klein não tinha objeções a isso. Depois de pensar um pouco, ele disse: — Senhora, você me contou tanta coisa. Isso não é considerado vazamento de segredos?

— Não. — Arianna deu uma resposta bastante clara. — Vazar segredos refere-se a informar o mundo exterior sobre a anomalia em Belltaine de qualquer maneira.

“Qualquer conexão física entre nós e o mundo exterior foi cortada... Tudo bem. Pelo menos, não há necessidade de se preocupar com problemas em nossas conversas habituais. Resumindo, tudo bem se não xingarmos...” Klein silenciosamente soltou um suspiro de alívio e perguntou: — Os Falcões Noturnos e os Punidores Mandatários aqui cumprirão as regras do aviso?

— Sim. — Arianna deu uma resposta afirmativa antes que sua figura desaparecesse.

Depois de observar a matrona do claustro da Meia Noite partir, Klein rapidamente classificou as informações que acabara de obter e obteve alguma compreensão dos possíveis desenvolvimentos que estavam por vir.

O combate não era o ponto principal. O cerne do problema era se ele conseguiria encontrar o 0-02 a tempo e pensar em uma maneira de selá-lo.

Durante este processo, o que enfrentariam como estrangeiros tornar-se-ia cada vez mais complicado. Teriam cada vez mais dificuldade em cumprir as regras e os cidadãos que eram controlados.

Com isso em mente, Klein olhou para Roy e companhia não muito longe. Ele perguntou com um sorriso: — O que vocês acham do que ouviram?

Roy trocou olhares com Pasha e disse: — Não sabemos o que é um Artefato Selado de Grau 0, mas podemos adivinhar que 0-02 é um item muito assustador. Pode definir as regras e até mudar a realidade até certo ponto. Além disso, esta anomalia parece mudar com o passar do tempo.

— Além disso, o pastor chefe da Igreja do Deus do Combate deve ser um Beyonder muito poderoso.

Klein bateu palmas gentilmente e sorriu.

— Exatamente. Se não trabalharmos arduamente e esperarmos evitar o perigo escondendo-nos, haverá cada vez mais coisas que precisamos prestar atenção. Se não tivermos cuidado, podemos cometer um crime. Heh heh, talvez no final seremos executados na hora porque saímos pela porta com o pé esquerdo primeiro.

Suas palavras deixaram Pasha, Biles e os outros em pânico.

Era realmente engraçado ouvir os possíveis desenvolvimentos, mas pensando bem, eles puderam sentir o extremo horror escondido!

Alguns segundos depois, Pasha disse com uma expressão solene: — Além disso, os cidadãos podem usar qualquer meio para lidar conosco, mas não podemos revidar. Isso ocorre porque matar e causar danos voluntariamente são crimes muito graves…

— Podemos tentar enganar seus sentidos, mas não podemos usar isso muitas vezes, — disse Klein casualmente. — O que precisamos fazer agora é resumir rapidamente as regras que 0-02 segue. Dessa forma, podemos encontrá-lo e selá-lo antes que ganhe vida ou desperte para obter a verdadeira inteligência. Quais são seus pensamentos?

O Saqueador Phil pensou por um momento e sondou: — Não parece capaz de nos atacar diretamente. Só pode nos punir quando violamos as regras e cometemos crimes.

Klein estalou os dedos e disse: — Isso mesmo. Posso resumir esta lei por enquanto: 0-02 não pode punir quem não comete crimes.

Biles deixou escapar: — Mas pode fazer com que os cidadãos prendam estrangeiros. Os estrangeiros não são considerados criminosos.

— Isso contradiz a lei anterior, — respondeu Klein com um sorriso. — No entanto, ao longo da história, muitas cidades criaram leis que incluem a discriminação e a expulsão de estrangeiros nas diferentes fases do seu desenvolvimento. Você decifrou alguma lei mais profunda deste assunto?

Os quatro Beyonders franziram a testa um após o outro, sem saber o que o poderoso mágico à sua frente estava tentando expressar.

Após um breve silêncio, Pasha, que pensou na pergunta que tinha feito — perguntar se uma determinada ação era considerada fraude — hesitou e disse: — As regras emitidas por 0-02 devem corresponder à compreensão do público e ser reconhecidas até certo ponto?

— É uma boa ideia, — elogiou Klein. — Isso é um palpite graças à lei relativa à prisão de estrangeiros. Ela foi verificada a partir de seus comentários anteriores, portanto podemos listá-la temporariamente como sua segunda lei. Isso pode nos ajudar a determinar quais ações são crimes e quais não são.

Vendo Pasha receber elogios do poderoso *mágico* duas vezes, Roy acrescentou apressadamente: — Isso aumentará constantemente o número de leis, atingindo um certo nível de complexidade, limitando-nos assim. Não importa o que façamos, seremos punidos. Sim, com base na prisão de estrangeiros, cláusulas como a invasão de propriedade privada e a proibição de defecar ou urinar em público tornarão a nossa vida mais difícil com o passar do tempo.

Assim que Klein concordou com a cabeça, sua percepção espiritual foi acionada.

Ele instintivamente levantou a cabeça e olhou para o quadro de avisos. Ele percebeu que um pergaminho de pele de cabra havia aparecido em algum momento.

“Ordem de toque de recolher…”

— Isso… — Pasha e os outros também notaram essa mudança e seus olhos se arregalaram.

Já era tarde da noite. Se ficassem algum tempo fora, violariam o toque de recolher e sofreriam alguma punição. Então, a punição pioraria cada vez até que fossem condenados à morte.

— Vamos. Não temos muito tempo. — Klein baixou o chapéu e disse com um sorriso: — Nosso alvo provavelmente é um livro. Pode ainda estar com o pastor-chefe ou já estar escondido em algum lugar. Minha intuição me diz que pode ser a última opção. Isso ocorre porque, para qualquer pessoa, esse item é muito perigoso e só se tornará mais perigoso. Claro, a premissa é que o pastor-chefe não enlouqueceu… apenas usou 0-02 para criar uma chance de escapar da perseguição.

— A propósito, esqueci de dizer que o pastor-chefe é um Anjo Fundamentado.

“Anjo...” Roy, Pasha e os outros, que tinham acabado de começar a se mover, congelaram.

Capítulo 1284 - Brecha de Limitação

Na era atual deste mundo, a crença em uma divindade era comum. A diferença era em qual divindade eles acreditavam. Portanto, mesmo que Roy, Pasha e companhia não entendessem o significado dos anjos no misticismo, eles tinham mais ou menos ouvido falar de lendas sobre anjos contadas pelos padres, bispos e idosos ao seu redor. Eles sabiam que eram servos de divindades e criaturas poderosas qualificadas para serem tratadas como *Ele* ou *Ela*. Cada ação deles poderia criar milagres. Eles definitivamente não eram algo com o qual as pessoas comuns pudessem se comparar.

Nos corações desses quatro Beyonders, os anjos eram de um nível totalmente diferente, espíritos santos de outro mundo. Em circunstâncias normais, *Eles* viviam nos reinos divinos e não desceriam ao mundo real. *Eles* poderiam ser tratados como verdadeiras lendas sem considerar o significado que tinham na realidade. Assim como as batalhas que eles experimentaram no passado, embora ocasionalmente encontrassem Beyonders hoje que causavam terror em seus corações, como hoje, o fato de um anjo estar envolvido era a última coisa em que pensavam.

Não estavam no mesmo nível!

Mas hoje, um *mágico errante* e misterioso os informou que o pastor chefe da Igreja do Deus do Combate era um anjo que andava pela terra.

Phil e os outros acreditavam no cavalheiro misterioso, que havia demonstrado todos os tipos de feitos incríveis, do fundo de seus corações. Em primeiro lugar, ele atendeu aos seus desejos e foi bastante amigável. Em segundo lugar, eles não acreditavam que eram suficientemente qualificados para serem enganados em tais assuntos. Para eles, o pastor-chefe era um anjo ou um Beyonder anormalmente poderoso. Em essência, não houve diferença entre os dois.

“A realidade deste mundo excede em muito a nossa imaginação…” As palavras que Pasha dizia frequentemente passavam pela sua mente.

Roy fez mais conexões.

Ele lembrou que a mulher, que o Sr. Mágico havia puxado do nada, mencionou que ela estava perseguindo o pastor-chefe da Igreja do Deus do Combate. Além disso, ela parecia estar qualificada para ver a revelação da Deusa da Noite Eterna.

“A única pessoa que pode rastrear um anjo é provavelmente outro anjo… Com a atuação do Sr. Mágico na frente daquela senhora, seu nível não pode ser muito menor…” Roy rapidamente retirou o olhar das costas de Klein e não se atreveu a olhar para ele diretamente.

Ele olhou para a esquerda e para a direita e percebeu que Phil também havia chegado a uma conclusão semelhante. Um sentimento complicado emergiu de seu rosto pálido, resultado de sua perda de sangue.

Biles prendeu a respiração e só falou depois de alguns segundos.

— Não admira que haja uma mudança tão inexplicável em Belltaine...

— Não é hora de ficar triste com isso. Vamos nos apressar e sair. O toque de recolher está prestes a entrar em vigor, — lembrou Klein com um sorriso sem qualquer sinal de nervosismo.

Pasha rapidamente olhou para o quadro de avisos e gravou o conteúdo em sua mente.

"... Das oito da noite às oito da manhã. A livre circulação e reunião nas ruas são proibidas..."

— Para onde devemos ir? — ela deixou escapar.

Sob as duplas restrições do toque de recolher e da cláusula de proibição de invasão, parecia que só podiam aguardar a punição.

Klein sorriu e disse: — Apenas movimento e reunião nas ruas são proibidos.

Enquanto falava, ele apontou para um bueiro próximo que levava aos esgotos.

Os olhos de Biles brilharam.

— Sim, não disse que não podemos passar pelos esgotos!

— Anteriormente, quando havia toque de recolher, os vagabundos se escondiam nos esgotos ou em prédios abandonados.

Roy e os outros não hesitaram mais. Imediatamente avançaram e aproveitaram a vantagem de sua força para abrir a tampa do bueiro e entrar nos esgotos.

Na escuridão total, uma fraca luz amarela se acendeu quando uma lanterna apareceu na mão de Klein.

Enquanto seguiam o *mágico errante*, Phil disse pensativamente: — Podemos ir para um hotel a seguir.

— Biles é um morador local. Ele não será atacado, então poderá conseguir um quarto. Depois podemos subir pela janela e entrar pelo lado de fora. Como obtivemos permissão do proprietário, não seríamos considerados invasores de propriedade privada.

— Nesse caso, podemos ficar até o amanhecer e esperar o toque de recolher acabar.

— É uma ideia muito interessante, mas nosso objetivo não é sobreviver até o amanhecer, — respondeu Klein com um sorriso enquanto caminhava na frente deles com a lanterna na mão.

Roy acenou com a cabeça e disse: — Se não fizermos nada e ficarmos no hotel, as regras vão aumentar uma a uma, tornando-se tão detalhadas que os hóspedes não poderão ficar em quartos de hotel.

— Na verdade, o mais interessante dessa proposta não é a descoberta de brechas nas restrições, mas o fato de ela me lembrar de algo. — Klein virou ligeiramente o corpo e olhou para Biles. — Como morador de Belltaine, ele, na verdade, não tentou nos capturar, mas somos estrangeiros.

Em outras palavras, ele não foi afetado pelas ordens do papel amarelo.

“Isso…” Pasha e os outros se viraram cautelosamente para olhar para Biles, claramente mostrando suspeita em seus rostos.

O encontro anterior os deixou certos de que os cidadãos da cidade de Belltaine haviam perdido a cabeça no caso da prisão de estrangeiros.

— Eu também não sei por que… — Biles também murmurou confuso.

— Você ainda é cidadão de Belltaine? — Klein perguntou casualmente enquanto caminhava lentamente pelo esgoto úmido e fedorento.

Biles seguiu atrás dele e respondeu com alguma certeza: — Claro.

Klein pensou e elaborou: — Por um lado, você é cidadão de Belltaine. Por outro lado, você é um estrangeiro padrão. Dois dos seus atributos se sobrepõem, causando uma contradição. Sob essa ordem, você não será atacado nem terá sua racionalidade afetada.

— Se conseguirmos criar tal ‘contradição’, isso significa que seremos capazes de escapar às limitações das regras? — Phil perguntou animadamente.

Pasha balançou a cabeça.

— Mas tal ‘contradição’ é muito difícil de criar. Pelo menos não consigo pensar em nenhuma possibilidade agora…

De repente, ela fez uma pausa e hesitou antes de dizer: — O mais importante é que estamos longe do quadro de avisos. Não sabemos que outras leis se seguirão. Não temos como evitá-las.

Quando isso acontecesse, eles não poderiam fazer nada!

Klein sorriu e disse: — Não se preocupe. Este espelho pode nos ajudar a ver o novo conteúdo no quadro de avisos.

Ele casualmente exibiu o espelho mágico que havia escorregado na palma da mão esquerda.

Pasha deu um suspiro de alívio e perguntou curioso: — Não é crime espiar?

Na superfície do espelho prateado, palavras que pareciam sangue pingando apareceram:

“A maneira como olho para o quadro de avisos é como olhar para o sol durante o dia. Não há necessidade de espiar.”

Klein retraiu seu espelho mágico e acrescentou com um sorriso: — Além disso, isso é apenas um item. Como pode cometer um crime?

“Isso realmente faz sentido…” Biles e Phil não puderam deixar de concordar.

Depois que Roy entendeu, ele exalou e perguntou: — A seguir, o mais importante é encontrar aquele item, mas não temos nenhuma pista. Como livro, pode estar em qualquer lugar. Só podemos fazer buscas em toda a cidade, mas claramente não temos tempo para fazer isso.

— Na verdade, não sabemos onde está o 0-02. Não temos nem pistas, mas existe uma existência que sabe a resposta com muita clareza, — respondeu Klein vagarosamente ao ouvir os passos ecoando nos esgotos.

O coração de Pasha agitou-se.

— Você quer dizer aquele pastor-chefe?

Klein sorriu e assentiu.

— O 0-02 está em Suas mãos ou foi escondido por *Ele* em algum lugar. E um *livro* é claramente incapaz de se mover sozinho. Isso não é algo que as regras atuais possam ajudar a alcançar.

— Mas como encontraremos esse pastor-chefe? — Biles deixou escapar.

Talvez fosse porque o Sr. Mágico estava ao seu lado, ele não tinha tanto medo de procurar pelo Anjo Fundamentado.

Klein calmamente segurou a lanterna e disse: — Enquanto 0-02 não fornecer imunidade ao pastor-chefe, *Ele* também tem que cumprir as leis do aviso.

— *Ele* era originalmente de Feysac, então sem dúvida não é cidadão de Belltaine. *Ele* não consegue aproveitar do tratamento dispensado aos habitantes locais. Da mesma forma, embora *Ele* seja um anjo de outro lugar e não um estrangeiro no sentido estrito da palavra… *Ele* é humano, também será perseguido pelos cidadãos. Isso pode ser confirmado.

— Em suma, esse pastor-chefe tem que respeitar o toque de recolher e não invadir residências privadas. Ele não pode se esconder em uma área pública que não esteja aberta ao público à noite. Ao mesmo tempo, como fugitivo, provavelmente não tem companheiros com características duplas como Biles. Diga-me, onde você acha que *Ele* estará?

Os olhos de Roy se voltaram enquanto ele dava várias respostas:

— Esgotos, cemitério, catedral antes da meia-noite, prédios abandonados…

— Você não pode entrar no cemitério à noite. Os edifícios abandonados são propriedade de alguém ou de algum grupo com os direitos da propriedade, — lembrou Pasha.

— Sim. Assim que os esgotos estiverem restritos, iremos à catedral procurar o pastor-chefe ou esperar por *Ele*, — disse Klein em tom relaxado, como se estivesse decidindo sobre um assunto trivial.

Roy, Phil e os outros ficaram surpresos. Eles não esperavam que seriam capazes de travar seu alvo tão facilmente.

Bastaram algumas palavras de discussão para expor o paradeiro de um anjo!

— No entanto, existem algumas catedrais em Belltaine. Temos que agir em conjunto para economizar tempo. Além disso, a catedral pode ser capaz de resistir à punição com força, confiando em Seu nível de anjo e em seus poderes. — Com isso dito, Klein abaixou a cabeça e disse para o espelho mágico em sua mão: — Arrodes, monitore a cidade inteira e preste atenção a quaisquer anomalias.

Depois de dar suas instruções ao espelho, Klein mais uma vez arrastou a Madame Arianna para fora da névoa da história e pediu a *Ela* que ficasse encarregada das catedrais da Igreja da Noite Eterna.

Depois de fazer isso, ele se virou e disse a Roy, Pasha e companhia: — Se ainda não conseguirmos encontrar o pastor-chefe depois de tudo o que foi feito, significa que *Ele* deixou Belltaine, deixando 0-02 para trás para atacar o inimigo, ou ele já ganhou o controle de 0-02 até certo ponto. Em suma, podemos prosseguir por meio da eliminação por enquanto.

Roy e companhia assentiram em uníssono enquanto continuavam seguindo Klein nos esgotos.

Depois de alguns minutos, o antigo espelho prateado refletiu uma cena:

Na tabuleta havia outro pedaço de papel com novas regras:

"… Devido às obras de manutenção municipal, nenhum ser vivo poderá permanecer nos esgotos a partir de agora."

— O conteúdo está sendo adicionado em um ritmo cada vez maior… — Klein franziu a testa indiscernivelmente enquanto murmurava para si mesmo antes de tirar uma luva de pele humana.

Imediatamente depois, gesticulou para que Pasha e os outros dessem as mãos.

Então, agarrou um deles pelo ombro e os conduziu para fora dos esgotos, teletransportando-se para a catedral da Tempestade mais próxima.

Durante esse processo, os quatro Beyonders viram pela primeira vez os ratos e baratas nos esgotos se contorcendo enquanto morriam um após o outro. Em seguida, foram atraídos pelo estranho e abstrato mundo espiritual, como se tivessem sofrido algum tipo de catarse no nível mental.

Capítulo 1285 - Esqueçam de Partir, Todos Vocês

Embora não houvesse muitos crentes na Catedral da Tempestade à noite, Klein optou por aparecer em um corredor que levava ao jardim para evitar conflitos.

— Que poder... — Pasha murmurou para si mesma enquanto olhava para os arredores.

Roy suprimiu suas emoções e olhou em volta.

— Se aquele pastor-chefe vier à catedral para burlar o toque de recolher, ele poderá estar em algum lugar como este.

— Se alguém não está preocupado em acumular crimes, um anjo tem muitas maneiras de enganar uma pessoa comum, — disse Klein casualmente. — Vou mandá-los para as outras catedrais mais tarde. Procurem ficar em locais com janelas de vidro e espelhos. Depois de descobrir qualquer estranho que possa ser de Feysac, encontre uma oportunidade para desenhar um símbolo...

Antes que ele pudesse terminar a frase, sua cabeça virou de repente enquanto olhava para a porta que dava para o jardim da sala de orações.

Uma pessoa com mais de 2,6 metros de altura saiu lentamente. Ele estava vestindo uma longa túnica preta com bordas brancas, completamente preenchida com seus músculos salientes.

Este era um homem velho, de barba branca e chapéu quadrado. Seus olhos eram azuis claros e ele tinha poucas rugas. Ele tinha uma aura de arrogância.

“O pastor-chefe da Igreja do Deus do Combate, Larrion…” Sem precisar identificar a pessoa, a intuição espiritual de Klein lhe disse que a pessoa à sua frente era um anjo, o motivo de ter vindo à catedral.

Larrion olhou para ele e disse surpreso: — Não é Arianna…

Ele imediatamente conteve Sua expressão e disse com bastante indiferença: — Parece ser o ajudante Dela.

— Você pode dizer a *Ela* que cheguei a um acordo com o 0-02, que ganhou vida até certo ponto. Desistirei de selá-lo em troca de permissão para sair. E vocês ficarão aqui, suportando as mudanças nas regras e as leis cada vez mais rígidas até que estejam completamente mortos…

O pastor-chefe não parecia preocupado com a possibilidade de Klein detê-lo. Isso acontecia porque quando *Ele* falava, Seu corpo estava envelhecendo rapidamente. A superfície da Sua pele rapidamente ficou coberta de rugas, com manchas de envelhecimento aparecendo nela, pingando um líquido podre.

Em apenas algumas piscadas de olhos, Larrion parecia estar prestes a evaporar no ar devido ao envelhecimento.

Então, *Ele* se transformou em uma poça de líquido podre que evaporou completamente.

O impacto dessa cena causou arrepios na espinha de Biles e companhia. Eles sentiram como se suas mentes estivessem prestes a enlouquecer e que suas emoções estivessem prestes a entrar em colapso.

Era exatamente como os incontáveis vermes minúsculos que saíram do ferimento no pulso do Sr. Mágico quando ele reformou sua mão. Foi tão aterrorizante e angustiante!

“Uma habilidade estranha; tem algo a ver com Crepúsculo?” Klein não tinha intenção de impedir Larrion. Ele apenas assentiu pensativo.

No mundo espiritual correspondente a Belltaine, a figura de Larrion apareceu e voltou ao normal.

Logo depois disso, como se *Ele* pudesse controlar as criaturas do mundo espiritual, passou por uma barreira invisível e escapou das muitas restrições da cidade de Belltaine.

Mas quando Larrion estava prestes a começar a *rasgar* o espaço, tudo de repente escureceu e *Ele* viu uma mancha contínua de tecido escuro.

Foi como se uma parede bloqueasse o caminho de Larrion!

Larrion interrompeu cautelosamente suas ações e olhou para a área infinitamente alta onde estavam as Sete Luzes Puras. No entanto, só pôde ver uma *cortina* ilusória pendurada nela, envolvendo o mundo espiritual da área correspondente a Belltaine, isolando-o e criando um mundo independente.

Ao mesmo tempo, a intuição de Larrion como Caçador de Demônios disse a *Ele* que a barreira formada pela *cortina* era extremamente forte e difícil de romper. *Ele* precisava despender muito tempo e esforço para fazer isso.

Para este pastor-chefe, o que estava acontecendo tinha um sentimento estranho, tornando-o incapaz de conter sua raiva crescente.

Isso foi semelhante a *Ele* finalmente encontrar a chave para uma câmara secreta depois de inúmeras dificuldades. Justamente quando teve a chance de abrir a porta e sair antes que outros pudessem, *Ele* ficou surpreso ao descobrir que havia uma fechadura adicional na porta da câmara — uma fechadura bastante resistente!

“Falta um senso de realismo. É uma projeção do Vazio Histórico… É uma fraude! Não, fica fora da cidade de Belltaine, fora da jurisdição da lei… Esta projeção histórica deveria estar aqui há muito tempo. Não pode durar mais do que dois minutos, então se dissipará por conta própria…” Larrion rapidamente recuperou a compostura, permitindo que suas âncoras e inclinação para a loucura formassem novamente um equilíbrio.

...

No corredor da catedral da Tempestade, Roy e companhia finalmente se recuperaram. Eles viraram a cabeça para olhar para o Sr. Mágico, que não era de forma alguma inferior ao anjo de antes.

Pasha hesitou por um momento antes de dizer com medo: — *Ele*... *Ele* parece ter escapado.

Dessa forma, eles não conseguiriam obter nenhuma informação sobre a localização de 0-02. Depender de uma busca seria tarde demais.

Além disso, ninguém presente sabia como era o terrível Artefato Selado. Descrevê-lo como um livro era muito amplo.

— Só consigo pensar em outras soluções, — respondeu Klein com um sorriso. — Você tem alguma sugestão?

Ele estava esperando que Larrion retornasse e negociasse com ele, mas percebeu que o pastor-chefe preferiria esperar no mundo espiritual até que a projeção histórica da *cortina* desaparecesse. E embora ele também pudesse entrar no mundo espiritual, não conseguia romper a estranha barreira criada após a mudança da lei em 0-02.

Enquanto falava, Klein considerou seriamente outras soluções e fez com que alguns Vermes Espirituais controlassem seu corpo. Ele falou com os Beyonders ao lado dele na tentativa de encontrar inspiração através da discussão.

— Devíamos tomar a iniciativa de criar uma ‘contradição’ semelhante ao que aconteceu com Biles, para que possamos estar num estado relativamente seguro. Somente fazendo isso poderemos começar nossa busca. — Phil trouxe à tona a ideia que ele já havia tido.

Pasha balançou a cabeça.

— Mas se usarmos esse tipo de ‘contradição’ para fazer algo, 0-02 certamente adicionará novas regras para resolver os problemas correspondentes.

— Mas isso ainda pode nos dar algum tempo, — enfatizou Phil.

— Isso é algo que pode ser feito, — concordou Roy, e acrescentou, — mas nosso foco deveria ser encontrar 0-02. Talvez possamos criar alguma ‘contradição’ que exponha sua localização?

Quanto a que tipo de *contradição* poderia produzir tal efeito ou como criá-lo, ele não tinha ideia.

“No caso de uma contradição… Novas regras serão adicionadas para resolvê-la…” Klein sorriu enquanto ouvia em silêncio. Faíscas voaram enquanto seus pensamentos batiam em sua mente.

Naquele momento, uma luz aquosa apareceu na superfície do espelho mágico em sua mão enquanto palavras prateadas apareciam:

“Pasha, você quer saber qual é o novo conteúdo do quadro de avisos?”

“O espelho me perguntou diretamente… Por que ele me perguntou diretamente?” Pasha ficou surpresa por um momento antes de assentir apressadamente e responder: — Sim.

A luz aquosa no espelho prateado retornou rapidamente e apresentou uma cena do quadro de avisos.

Havia duas novas regras:

“…Em conformidade com a ordem de toque de recolher, as várias catedrais fecharão mais cedo…”

“… Todos os hotéis só acomodarão hóspedes que tenham registrado suas identidades…”

Phil entrou em pânico.

— … Para onde vamos agora?

Ele não tinha ideia de como ele, Roy e Pasha poderiam escapar do castigo.

Roy e Pasha trocaram olhares enquanto vários pensamentos surgiam em suas mentes, mas nenhum deles era viável.

Nesse momento, Klein, que mantinha silêncio, sorriu e olhou para Biles.

— Onde fica sua casa em Belltaine?

— Um apartamento alugado na Rua Bordo nº18, mas esse apartamento já desabou com a explosão de um projétil de artilharia, — respondeu Biles, um pouco perplexo.

Klein sorriu e disse: — Você pode desejar que sua casa volte ao estado original. Eu concederei.

— ... Isso pode ser feito? — Embora o mágico tenha curado a mão decepada de Phil com poderes inacreditáveis, Biles ainda sentia que seria muito mais difícil restaurar uma casa desabada ao seu estado original. Afinal, o Dr. Weber, o médico militar mencionado por Roy, era capaz de consertar a mão.

— Claro. — Klein sorriu e o lembrou. — Depressa.

Naquele momento, os crentes da catedral iam saindo um após o outro.

Biles não se atreveu a demorar mais e disse imediatamente: — Desejo que minha casa retorne ao seu estado original.

— Tudo bem. — Klein ergueu a mão direita e estalou os dedos. — Seu desejo se tornou realidade.

“Uh?” Enquanto Roy e companhia estavam atordoados, Klein ativou o Teletransporte mais uma vez e os levou para a Rua Bordo nº 18. Ele parou em frente a um apartamento de dois quartos.

Biles olhou fixamente para a familiar porta de madeira à sua frente. Inconscientemente, estendeu a mão direita e abriu-a.

O armário, o fogão a gás, o beliche, a mesa de madeira coberta de óleo e os jornais velhos e bagunçados espalhados por toda parte refletiram-se em seus olhos, que imediatamente umedeceram.

Antes do início da guerra, ele via frequentemente sua mãe ocupada com o fogão a carvão quando voltava das minas. Seu pai e seu irmão aproveitavam o tempo para fazer alguns reparos ou ajudar a cuidar das partes estragadas das frutas e legumes. Eles fizeram alguns dos trabalhos que poderiam ser levados para casa. Sua sobrinha aprendeu o alfabeto em jornais velhos, sob a orientação da sua mãe, enquanto montava caixas de palitos de fósforo.

Embora essa vida fosse difícil e não tivesse capacidade de evitar riscos, ainda era uma lembrança maravilhosa para Biles. Foi muitas vezes melhor do que os caminhos escuros das minas, os minérios pesados e as chicotadas dos supervisores.

Mas agora, até mesmo esse pedacinho de beleza foi completamente destruído.

— Você não vai nos convidar para entrar? — Phil ficou na porta, sem ousar invadir a propriedade privada.

Depois de voltar a si, Biles disse apressadamente: — Por favor, entrem.

Após entrar na casa desocupada, Klein puxou uma cadeira que poderia quebrar a qualquer momento e sentou-se. Ele então ficou em silêncio.

Roy, Pasha e os outros não ousaram incomodar o cavalheiro enquanto esperavam calmamente ao seu lado.

Depois de vinte a trinta segundos, Klein de repente olhou em volta e disse com um sorriso: — Tenho uma ideia que requer verificação. Quem quer trabalhar comigo nisso?

— Eu farei isso, — respondeu Roy sem hesitação.

Klein sorriu e respondeu: — Depois disso, não responda às perguntas com sinceridade. Estou procurando as lacunas escondidas nas regras do 0-02.

Roy assentiu e disse: — Isso não seria um problema.

Klein imediatamente pegou o espelho mágico e disse a Roy: — Faça uma pergunta.

Roy pensou por um momento e disse: — Onde posso encontrar minha próxima poção?

Uma cena apareceu na superfície do espelho prateado. Era o pastor-chefe da Igreja do Deus do Combate, Larrion, que andava pelo mundo espiritual!

— ... — A expressão de Roy endureceu instantaneamente. Então, ele ouviu o Sr. Mágico dizer: — É a sua vez de responder à pergunta. Lembre-se, não dê a resposta correta.

Roy rapidamente controlou seus pensamentos e olhou novamente para o espelho. Ele viu que o espelho já havia se transformado no próprio Sr. Mágico e mais algumas linhas de texto parecido com sangue apareceram:

“Para quem você deu sua primeira vez?”

Roy imediatamente se lembrou do passado enquanto seu rosto ficava vermelho. Então, respondeu de acordo com as instruções do Sr. Mágico: — Não tenho certeza.

“Uma mentira!” O texto cor de sangue no espelho prateado condensou-se instantaneamente em palavras aterrorizantes.

Pa!

Um raio apareceu do nada e atingiu Roy.

Roy convulsionou de dor quando seu corpo ficou carbonizado. Seus cabelos se arrepiaram, mas sua vida não estava realmente em perigo.

Biles, Pasha e Phil ficaram surpresos, sem saber o que tinha acontecido.

Neste momento, Klein olhou em volta e sorriu.

— Olha, o espelho não foi punido por causar danos voluntariamente.

— Uma verdadeira oportunidade está aqui.

Capítulo 1286 - Novas Aplicações de Métodos Antigos

“Uma verdadeira oportunidade…” Pasha, Biles e Phil ficaram maravilhados ao ouvir isso. Era como se finalmente tivessem visto a luz depois de procurar por muito tempo na noite escura.

— Que tipo de oportunidade? — Roy deixou escapar seu estado de atordoamento.

Klein não estava com pressa. Ele sorriu e disse: — Vocês não perceberam?

— Não há indicação clara no aviso de quem é o executor.

Como um guerreiro do teclado no passado, Klein sempre afirmou ser um pau para toda obra. Além disso, já havia interagido com muitos advogados em sua vida e já teve uma marionete do Conde dos Caídos. Ele tinha a base básica necessária quando se tratava de leis e regras.

“É isso mesmo, o anúncio mencionou apenas um novo cônsul e não está claro quem é o executor. Nós encontramos um juiz invisível anteriormente…” Pasha e os outros revelaram uma expressão pensativa.

Ao ver isso, Klein estendeu a mão e acariciou a superfície do espelho mágico como se estivesse penteando um animal.

— Em circunstâncias normais, todos reconheceram tacitamente que a polícia e as autoridades responsáveis por lidar com casos sobrenaturais faziam cumprir a lei. Isto é confirmado através de uma série de documentos legais ou do conhecimento público correspondente. Mas desta vez, as regras não atingiram um nível tão hermético.

— Se dissermos que as regras são construídas sobre uma folha em branco composta pelas leis, diretivas e regras originais, então deveríamos ter visto a polícia, os Falcões Noturnos ou os Punidores Mandatários quando cometemos crimes, mas esse não é o caso.

— Em outras palavras, o executor correspondente é realmente vago.

Pasha, que era a mais experiente entre os quatro Beyonders, pensou por um momento antes de dizer: — Talvez o aplicador da lei seja um conceito abstrato. Ou talvez seja tacitamente equivalente ao novo cônsul.

— Este último também não está claro. Não deixa claro quem é o novo cônsul. Dessa forma, pode ser qualquer um. Ele não é obrigado a divulgar... — Klein respondeu simplesmente.

Phil franziu a testa e disse: — Mas não podemos fazer cumprir a lei como os cidadãos.

— A autoridade correspondente é determinada pela classificação de grupos por meio de identificações, — explicou Klein com um sorriso. — Os estrangeiros são alvo de ostracismo e perseguição, pelo que obviamente não possuem os direitos exigidos pela aplicação da lei. Quanto aos cidadãos, só o têm quando lidam com estrangeiros. Isso é confirmado através do aviso.

Sem esperar que Roy e Biles falassem, Klein continuou: — Então, acabei de usar a contradição oculta neste assunto para fazer Roy testá-la. O resultado é exatamente como eu previ.

— Em primeiro lugar, o espelho mágico não é um ser vivo estrangeiro, nem nativo. É apenas um item com um certo nível de inteligência. Não pode ser colocado em nenhum grupo específico. Desta forma, numa situação em que o aplicador da lei não é claro, aqueles que não fazem parte do processo de eliminação têm o direito de fazer cumprir a lei.

— Em segundo lugar, puniu um estrangeiro. Esses avisos implicam que *todos* os que lidam com estrangeiros são agentes da lei.

— Finalmente, o próprio espelho mágico tem as regras de punição. Antes que esta regra seja declarada ilegal, ela tem o direito de punir outras pessoas.

— Com base nos três pontos acima, acredito que o 0-02 deveria estar em muito conflito neste momento. Em seguida, emitirá definitivamente uma nova lei para determinar claramente o corpo principal da aplicação da lei, para colmatar as lacunas nesta área. Assim que o corpo principal da aplicação da lei for revelado, ele conterá muitas informações. Isso nos ajudará a fixar o alvo.

— Heh heh, se o 0-02 usar um método de adição de proibições, ele definitivamente se restringirá, pois compartilha os mesmos atributos do espelho. Esta definitivamente não é sua primeira escolha.

Naquele momento, Roy, Pasha e os outros, que ouviam o relato de Klein, de repente tiveram a sensação de que ele era uma pessoa sábia e altamente inteligente.

“Será que o Sr. Mágico é um homem sábio que gosta de viajar entre os plebeus nas lendas?” Os quatro Beyonders fizeram suposições semelhantes, mas diferentes.

Neste momento, o espelho mágico na mão de Klein emitiu uma luz aquosa e enevoada.

Em meio à luz aquosa, a superfície do espelho prateado mostrava o quadro de avisos.

Mais duas linhas apareceram na parte inferior do pedaço de papel original:

“Toda a aplicação da lei deve ser realizada pelo Livro de Bronze de Trunsoest ou pelo grupo que ele autoriza.”

“Quaisquer regras privadas não podem superar o decreto oficial.”

“Livro de Bronze de Trunsoest… Este é o nome completo de 0-02? A oportunidade está aqui!” A expressão de Klein ficou séria quando ele entrou em Cogitação.

Ele forçou o 0-02 a esclarecer as principais autoridades policiais para obter mais informações, a fim de entender melhor a situação do aterrorizante Artefato Selado.

E com base na dedução de Klein, 0-02 estava mais ou menos relacionado a uma sefirah específica, assim como ele estava quando ainda não tinha se tornado o proprietário do Castelo de Sefirah.

Portanto, aprofundar a sua compreensão do assunto resultaria inevitavelmente em corrupção reversa, estabelecendo assim uma certa conexão.

Até certo ponto, a sefirah era equivalente a um Grande Antigo, uma Deidade Exterior ou ao Cosmos!

Naquela época, Klein havia usado esse conhecimento de misticismo para descobrir a localização do Lobo Demoníaco Negro Kotar. Agora, ele estava usando na direção oposta.

Do seu ponto de vista, 0-02 foi definitivamente mais corrompido por uma sefirah do que ele. Afinal, os Artefatos Selados estavam em estado de perda de controle. Foi por isso que precisavam ser selados.

Sob tais circunstâncias, uma maior compreensão de 0-02 resultaria em corrupção.

A realidade comprovou a hipótese de Klein!

E foi também por causa desse perigo que ele não mostrou o novo conteúdo apresentado por Arrodes aos quatro Beyonders.

Em Cogitação, Klein rapidamente percebeu que tinha uma conexão invisível com um determinado ponto. A corrupção indescritível estava surgindo.

Ding!

Ao mesmo tempo em que sacou uma moeda de ouro, ele usou a aura do Castelo de Sefirah para cortar a conexão e isolar a corrupção.

Imediatamente depois, uma imagem clara apareceu em sua mente.

Klein pegou a moeda de ouro com a mão esquerda. Depois que a luva ficou transparente de repente, ele desapareceu instantaneamente da sala e apareceu em um corredor cheio de estantes de livros.

Na lateral do salão, com janelas do chão ao teto, havia muitas mesas retangulares compridas. Numa delas havia um livro encadernado em finas folhas de bronze.

“Eu encontrei você!” Um sorriso apareceu no rosto de Klein.

Ele aproveitou a breve conexão para fazer uma adivinhação. Então, confiou na atração entre as sefirot, para fazer o *Teletransporte* se tornar anormalmente preciso!

A lei da convergência entre as sefirot permitiria que Klein entrasse acidentalmente na biblioteca e descobrisse o livro. No entanto, poderia ter acontecido dois dias depois, duas semanas depois ou até dois anos depois. Não aconteceria a tempo de impedir nada. Além disso, isso acontecia com o pré-requisito de que 0-02 não fizesse nenhuma interferência ou medidas de evasão correspondentes.

Pa!

As roupas nas costas de Klein racharam de repente quando traços vermelho-sangue apareceram.

Esta foi uma punição por invadir uma área pública.

Plaf!

“Felizmente, este crime é muito leve… E não serei punido por este crime nos próximos um ou dois minutos. As regras darão ao invasor tempo para se retirar…” Klein imediatamente estendeu a mão e agarrou algumas vezes no vazio.

Ele realmente não trouxe a figura da líder dos ascetas, Arianna. Isto porque, para uma *pessoa estrangeira*, uma projeção histórica era uma forma de fraude. Ele só usou esse método para enviar suas informações de localização à Serva da Ocultação.

Pelo mesmo motivo, Klein dispersou a luva na mão esquerda.

Durante esse processo, o livro começou a virar e exibiu as regras:

“Quando a racionalidade de alguém cai para 20% do seu valor original, haverá sinais de perda de controle…”

"... Um Estudioso de Outrora tem a habilidade de invocar projeções do Vazio Histórico. A taxa de sucesso da invocação depende da familiaridade e simpatia do alvo..."

"..."

"... O Livro de Bronze de Trunsoest é o item mais precioso. Nenhum ser vivo tem permissão para tocá-lo. Aqueles que violarem serão condenados à morte!"

"... Não é permitido alterar a condição do Livro de Bronze de Trunsoest de forma alguma. Aqueles que violarem serão condenados à morte!"

"..."

As regras fizeram as pálpebras de Klein se contorcerem. Ele sentiu sua racionalidade caindo constantemente.

Isso fez com que a marca mental do Primordial em seu corpo se tornasse mais ativa.

"A primeira parte das regras é apresentada em preto acinzentado, como se estivesse em um estado que não pode ser alterado... Isso faz o 0-02 despertar ainda mais? Se despertar a ponto de mudar as regras à frente, será muito assustador. Pode até reduzir a taxa de sucesso de minhas invocações, fazendo com que os Beyonders mostrem sinais de perder o controle se sua racionalidade cair um pouco... Isso, com isso resolvemos o problema desta variante de um

Vidente ser muito forte? Como esperado do 0-02. Ele faz jus ao seu número de série…”

“O texto atrás é apresentado em prata… Isso significa que as regras podem ser alteradas ou aprimoradas?”

“Eu não posso tocar nele. Não posso mudar seu estado. Isso também significa que não posso retirá-lo, nem posso *Ocultar* diretamente este Artefato Selado… Talvez eu possa usar o Cajado das Estrelas ou a Caixa dos Grandes Antigos para mover diretamente esta biblioteca para o cosmos e deixar o 0-02 enfrentar aquelas Deidades Externas… Mas se as Deidades Externas possuíssem esse Artefato Selado, o problema poderia ser maior do que é agora…” Klein hesitou por um momento e não se arriscou a invocar seu Artefato Selado de Grau 0.

No segundo seguinte, ele ouviu um som de *tapa*.

A figura de simples manto de linho e cinto de casca de árvore de Arianna foi rapidamente delineada ao seu lado. Ela foi açoitada por um chicote invisível, deixando para trás uma marca óbvia de sangue.

— O primeiro problema foi resolvido. Agora, precisamos considerar o segundo problema. Como selá-lo, — disse Klein enquanto se apressava.

Não demoraria muito para que ele sofresse uma segunda punição.

Arianna balançou a cabeça.

— A informação correspondente foi destruída. Só podemos tentar por tentativa e erro.

“Isso é um pouco perigoso... Não sabemos, mas alguém com certeza sabe...” O coração de Klein se agitou quando ele fez seu Corpo Espiritual deixar seu corpo e entrar no mundo espiritual.

Através da barreira invisível criada pelo 0-02, ele disse ao pastor-chefe da Igreja do Deus do Combate, Larrion, que esperava a cortina desaparecer,

— Talvez possamos fazer um acordo.

— Você quer o método para selar o 0-02? — Larrion se virou e riu. — Você acha que vou concordar?

— Na verdade, estou muito confuso. Por que você deve se sacrificar pelo caído Deus do Combate? Ao ingressar na Igreja da Noite Eterna, você ainda pode ser um anjo e também receber bênçãos. Você também pode viver por muito tempo. — Klein não respondeu diretamente ao dizer.

A expressão de Larrion escureceu quando ele disse: — Uma criatura mítica sem qualquer fé piedosa não seria capaz de me entender.

“... Como um deus maligno, não é normal eu não ser devoto?” Klein não pôde deixar de murmurar interiormente.

Esta era a sua humanidade.

Capítulo 1287 - Orientação

Vendo que Klein ficou momentaneamente sem palavras, o pastor-chefe da Igreja do Deus do Combate, Larrion, revelou uma expressão solene.

— Além disso, a queda de uma divindade é apenas temporária. *Ele* eventualmente retornará e despertará usando meu corpo.

— ... — Klein franziu a testa ligeiramente quando ouviu isso. Ele não sabia se o anjo estava com problemas mentais e não estava longe de perder o controle por causa de suas âncoras abaladas, ou se estava muito afetado pelo Deus do Combate. Em certo sentido, *Ele* tornou-se um backup.

Ignorando as verdadeiras divindades da Sequência 0, mesmo os Reis dos Anjos e vários anjos muitas vezes não morreriam completamente!

— Você deve saber muito bem que o apocalipse chegará em mais ou menos dez anos. Acredito que a velocidade da ressurreição do Deus do Combate não será rápida o suficiente. — Klein tentou despertá-lo para a realidade cruel.

Larrion bufou.

— Você nunca será capaz de imaginar o poder de Deus.

Ele não deu a Klein a chance de continuar sua persuasão e revelou um sorriso.

— Resumindo, não farei acordo com você. Reze, reze para a Meia Noite. Ore à divindade em que você acredita para selar o 0-02 e salvá-lo!

— Mas tudo que preciso fazer é esperar mais trinta ou quarenta segundos antes de poder sair deste lugar.

Klein olhou para a *cortina* pendurada infinitamente acima e não disse mais nada. Ele fez seu Corpo Espiritual retornar à biblioteca onde estava o Livro de Bronze de Trunsoest.

— Você tem alguma ideia? — ele perguntou sem demora.

Arianna balançou ligeiramente a cabeça e perguntou: — O que Larrion disse?

— *Ele* nos disse para orarmos às divindades para selar o 0-02… — Enquanto Klein falava, ele ficou subitamente atordoado.

O que Larrion disse não parecia problemático, mas ele revelou inadvertidamente uma informação muito importante.

Ele acreditava que as divindades poderiam selar o 0-02, não importando quem fosse!

“Então, em que uma divindade confia para selá-lo? Suprimindo-o à força com o status de Sequência 0, ou usando um poder que pode destruir o mundo?” Muitas perguntas surgiram na mente de Klein.

Neste momento, o Livro de Bronze de Trunsoest virou uma página em branco, produzindo palavras prateadas uma após a outra — a linguagem que usou foi a da primeira Ardósia da Blasfêmia. Parecia ser a fonte de todas as línguas que ainda estavam em uso.

Num piscar de olhos, as palavras prateadas formaram um novo texto:

“A Biblioteca Municipal de Belltaine é o local onde o Livro de Bronze de Trunsoest é guardado. É um local que deve ser fortemente protegido. Seres vivos que invadirem sem a permissão do Livro de Bronze de Trunsoest serão severamente punidos.”

“É uma elevação da pena. Eu posso ser condenado à morte em seguida…” As pupilas de Klein dilataram quando ele rapidamente deduziu o desenvolvimento mais provável.

No entanto, ele não entrou em pânico. Em vez disso, sorriu e disse com sinceridade: — Meu desejo é diminuir o tamanho da Biblioteca Municipal de Belltaine, de modo que o local onde a Madame Arianna e eu estamos seja a linha divisória.

Assim que terminou de falar, ele estalou os dedos e realizou seu próprio desejo.

À medida que o som do estalo reverberava, o gramado que correspondia à Biblioteca Municipal de Belltaine desapareceu. O edifício encolheu e as paredes recuaram. Logo, restava apenas um décimo do seu tamanho original.

Klein e Arianna inconscientemente *estavam* fora das janelas do chão ao teto. Pela janela aberta, eles olharam para o Livro de Bronze de Trunsoest que permanecia sobre a mesa retangular.

Não houve mudança na distância entre eles e o alvo. Eles ainda eram muito próximos, mas não estavam mais sujeitos a serem severamente punidos. No entanto, devido à primeira violação do toque de recolher, foram mais uma vez chicoteados por um agente da lei invisível.

Depois de acumular desejos de restaurar edifícios um após o outro, Klein conseguiu criar um grande milagre nesse aspecto!

Ele não fez outro desejo e continuou pensando. Analisou o significado oculto por trás das palavras do pastor-chefe da Igreja do Deus do Combate.

“Não, não deveria ter sido suprimido à força usando o status e o nível de uma divindade. Caso contrário, minha intuição espiritual já teria me dito a resposta há muito tempo. Ela teria me feito ativar a aura do Castelo de Sefirah e completar o selo…”

“Do ponto de vista do misticismo, isso é compreensível. Isso ocorre porque 0-02 está claramente relacionado a uma sefirah específica. É difícil suprimi-lo confiando no status e no nível de uma Sequência 0…”

“Confiar no poder das *Próprias divindades*? Isso pode ser possível, mas há uma grande chance de que esse não seja o método real. Isso ocorre porque Larrion conhece um método de selamento que pode ser concluído sem depender das divindades…”

“O que há de especial em uma divindade da Sequência 0? E que métodos um anjo pode usar para conseguir um método de selamento tão especial?”

“A coisa mais especial que consigo pensar no momento é que uma divindade da Sequência 0 contém uma Singularidade. Isso é algo que não posso invocar do Vazio Histórico. Realmente tem a característica de ser *única.”*

“Mas como pode um anjo simular indiretamente uma Singularidade?”

Inúmeros pensamentos colidiram na mente de Klein, produzindo grandes quantidades de faíscas, mas ele ainda não conseguia descobrir a chave do problema.

Neste momento, as palavras cor de prata no Livro de Bronze de Trunsoest continuaram a vazar, formando novos parágrafos que estipulavam que Klein e Arianna eram um grupo de pessoas que precisavam de punição.

Arianna observou silenciosamente por um tempo antes de dizer de repente: — Vou tentar ‘esconder’ o solo debaixo da mesa para fazer com que 0-02 caia no centro. Aumente seu nível de alerta para evitar acidentes.

“Esconder o solo... Cair até o centro...” O coração de Klein agitou-se. Ele sentiu que esta era uma solução bastante boa.

O Livro de Bronze de Trunsoest só proibia tocar e alterar sua condição no momento. O ambiente não era equivalente à sua condição. Além disso, eles só foram proibidos de entrar na Biblioteca Municipal de Belltaine. Isso não significava que Klein e Arianna não pudessem exercer certas influências lá.

E quando o 0-02, que não havia sido proibido de sair, passasse pelo *solo oculto* e caísse no núcleo, perderia sua influência na cidade de Belltaine devido à distância, fazendo com que as leis que ele havia estabelecido falhassem. Esse seria o caso, a menos que se despertasse ou ganhasse vida, permitindo que uma região maior ficasse sob sua jurisdição.

Dessa forma, Klein e Arianna não precisavam mais ficar restringidos pelas regras. Eles poderiam procurar a ajuda da Deusa da Noite Eterna!

Porém, quando Arianna finalmente pensou em uma solução e se preparou para executar o plano, uma nova lei foi completamente formada:

“A Biblioteca Municipal de Belltaine, o local onde o Livro de Bronze de Trunsoest está armazenado. É um local que deve ser

rigorosamente protegido. Nenhuma coisa ou objeto vivo deve causar qualquer tipo de dano a ele de qualquer forma.”

“Na verdade, 0-02 também percebeu essa brecha… Essa brecha…” Enquanto Klein franzia a testa levemente, de repente ele teve uma ideia do que estava pensando.

A singularidade de uma divindade da Sequência 0 era de fato única, mas o selamento no 0-02 não foi feito diretamente usando a autoridade e o poder que vinham dela.

Era muito provável que *Eles* pudessem contar com essa característica de Singularidade para atrair 0-02 a estabelecer uma série de regras contraditórias, fazendo com que o Artefato Selado caísse em um ciclo paradoxal!

Neste aspecto, anjos, santos e até pessoas comuns poderiam realizar isso sozinhos. A chave era pensar no paradoxo e orientá-lo para estabelecê-lo.

Quanto a como selar o 0-02 depois de entrar em um ciclo paradoxal e se preparar para consertar a brecha, Klein não tinha nenhuma pista no momento, então precisava fazer mais observações.

“Como devo criar um paradoxo…” Todas as regras e regulamentos estabelecidos em 0-02 passaram rapidamente pela mente de Klein.

Em apenas alguns segundos, ele percebeu um ponto onde poderia criar um ciclo paradoxal. Ele rapidamente virou a cabeça e disse a

Arianna: — Madame, não vamos destruir a biblioteca da cidade. Iremos ‘ocultar’ diretamente as outras partes do Belltaine, indiretamente fazendo com que perca o apoio necessário. Este lugar entrará em colapso por conta própria; assim, caindo no centro.

Arianna não fez imediatamente o que ele disse. Em vez disso, *Ela* virou a cabeça e lançou um olhar profundo para Klein.

— Isso causará a morte de muitos civis.

— Temos que fazer uma escolha entre o menor dos dois males, — disse Klein seriamente.

Arianna não respondeu e ficou em silêncio. Era como se estivesse em intensa luta mental ou fazendo os preparativos apropriados.

Nesse momento, o livro que acabava de escrever as duas leis criaram rapidamente novas regras:

“Belltaine é a cidade onde está localizado o Livro de Bronze de Trunsoest, uma verdadeira Terra Santa em todos os sentidos da frase. Nenhuma coisa ou objeto vivo deve causar qualquer tipo de dano a ela de qualquer forma.”

Ao ver este texto, Klein não ficou desapontado. Em vez disso, ele sorriu.

Com um som, ele estalou os dedos, fazendo com que chamas escarlates saíssem de seu bolso e rapidamente o afogassem.

Em apenas dois ou três segundos, uma torrente de chamas desceu do céu. Klein saltou e carregou uma pessoa.

Esse foi um dos quatro Beyonders que ele salvou anteriormente. Ele era o nativo de Belltaine, Biles!

— Entre e folheie rapidamente o livro de latão, — disse Klein calmamente enquanto apontava para o 0-02 na mesa retangular.

Biles não sabia exatamente o que havia acontecido, mas acreditava que esse *mágico*, que havia realizado dois de seus desejos, havia encontrado uma saída para a situação que assolava Belltaine. Assim, depois de respirar fundo, ele entrou na biblioteca da cidade pelas janelas miniaturizadas e abertas do chão ao teto.

Durante esse processo, não recebeu nenhuma punição severa. Na verdade, ele nem foi chicoteado!

Ao ver esta cena, o sorriso de Klein se alargou.

0-02 produziu um paradoxo!

Devido à existência de Arrodes, o Livro de Bronze de Trunsoest só poderia fazer uma proibição mais abrangente, evitando que qualquer ser ou objeto vivo lhe causasse qualquer forma de dano.

Como cidade, a definição de Belltaine não incluía apenas o terreno e os edifícios. Definitivamente incluía os residentes aqui.

Desta forma, se 0-02 punisse um cidadão de Belltaine como Biles, qualquer dano a ele iria contra a lei que acabara de ser emitida. Se não o punisse, iria contra as leis que o proibiam de entrar na biblioteca da cidade. Consequentemente, o Livro de Bronze de Trunsoest entrou em um ciclo vicioso!

É claro que Klein acreditava que tal paradoxo seria rapidamente corrigido com o acréscimo de cláusulas adicionais. Ele só esperava que Biles fosse capaz de folhear o livro e encontrar pistas para selá-lo!

— Preste atenção à página atualmente aberta. Quando um artigo estiver prestes a tomar forma, saia imediatamente, — instruiu Klein enquanto olhava para Biles e 0-02.

Capítulo 1288 - Informação Chave

Embora Biles tenha testemunhado a mão decepada de Phil, o enforcamento de Weber e a palma do Sr. Mágico fundida por vermes, e também tivesse uma certa compreensão da terrível anomalia provocada pelo 0-02, sua falta de poder e experiência o fizeram inconsciente do verdadeiro horror por trás este assunto. Ele entendia isso principalmente como um conto de terror ganhando vida.

Portanto, apesar de sentir medo, reuniu coragem e rapidamente se aproximou da mesa retangular sob a vigilância do Mágico e da Anjo Fundamentado. Claro, ele ser do caminho do Marinheiro foi parcialmente responsável.

Em dois ou três passos, Biles alcançou um local onde poderia tocar o livro.

Sem pensar, estendeu a palma da mão direita e pegou as páginas de bronze do 0-02 e rapidamente as folheou.

Durante esse processo, as costas da mão de Biles levantaram a página de bronze, que não havia sido completamente preenchida, para evitar que fosse bloqueada, de modo a permitir que ele, o Sr. Mágico e a Senhora Anjo observassem as mudanças e reagissem com antecedência.

Em meio aos sons de movimento, este marinheiro viu a frase *"quem tocar no Livro de Bronze de Trunsoest terá sentença de morte"*. Ele ficou alarmado pela primeira vez antes de ficar cheio de uma forte sensação de perplexidade sobre seu estado atual.

No entanto, isso não afetou sua ação de virar as páginas para frente. Os olhos de Klein refletiam as diferentes páginas de bronze, e cada página tinha regras diferentes.

As projeções dessas páginas de bronze antigas não foram substituídas por novas. Em vez disso, apareceram lado a lado e aumentaram gradualmente em número.

No final, os olhos de Klein notaram um grupo diferente de páginas de bronze. Elas estavam bem organizadas, uma linha após a outra. Era como se ele tivesse dividido o 0-02 em uma única página e colocado numa plataforma de vidro para aproveitar o sol.

Esta era uma técnica de adivinhação de sonhos no nível dos anjos, permitindo que Klein reproduzisse as cenas que acabara de ver diante de seus olhos.

Com o passar do tempo, as páginas de bronze em seus olhos castanhos escuros começaram a girar e identificar uma delas:

"... O Livro de Bronze de Trunsoest origina-se de uma Singularidade de um Ministro que foi corrompida pela Nação da Desordem..."

"É exatamente como eu esperava. Como o Livro de Bronze de Trunsoest pode produzir todas as regras de baixo nível, o conteúdo correspondente deve conter uma descrição de si mesmo! Isso é determinado pela sua essência. A menos que desperte completamente ou ganhe vida, e tenha inteligência suficiente para saber como esconder-se seletivamente...” Assim como um pensamento de alegria passou pela mente de Klein, ele viu uma nova palavra na cor mercúrio aparecer na página de bronze vazia.

Isso significava que o 0-02 finalmente desviou uma parte de seu poder para o ciclo vicioso. Estava se preparando para adicionar texto como explicação suplementar para corrigir as falhas.

— Saia! — Sem qualquer hesitação, Klein gritou.

Biles obedeceu estritamente às ordens de uma pessoa de alto nível, retirando imediatamente a mão direita, virando-se e correndo pela janela.

— Faça um movimento para me atacar. — Vendo que o Marinheiro com atributos duplos havia deixado a biblioteca da cidade, Klein acrescentou de repente.

O coração de Biles ficou cheio de perplexidade, mas ainda levantou o braço direito e puxou o ombro para trás. Ele assumiu uma postura que parecia prestes a dar um soco em Klein.

Neste momento, um novo artigo finalmente tomou forma:

“Com relação às regras acima, o Livro de Bronze de Trunsoest e o grupo de pessoas que ele permite têm imunidade enquanto fazem

cumprir a lei...”

Porém, mesmo que este artigo fosse publicado com sucesso, Biles não sofreria nenhuma punição.

Claramente, o Livro de Bronze de Trunsoest não abordaria problemas que levassem a um ciclo vicioso ou a definições pouco claras. Era exatamente como não atribuiu crimes em Arrodes depois de consertar as lacunas nas regras.

Pela mesma lógica, Biles, que realmente entrou em contato com o 0-02, não sofreu qualquer contaminação por uma sefirah. Antes da publicação das cláusulas suplementares, Biles fazia parte de Belltaine. Ele não poderia ser danificado de forma alguma, então não poderia ser corrompido. Mas com a cláusula adicional, não seria punido *retroativamente* por suas ações anteriores.

Na verdade, depois que Biles saiu da biblioteca municipal, ele também violou a ordem de toque de recolher, mas Klein já havia notado um problema. Acontece que quando os cidadãos de Belltaine perseguiam estrangeiros enquanto estavam fora, eles não eram restringidos pelo toque de recolher. Portanto, ele fez Biles atacá-lo de forma a evitar a punição correspondente.

Logo depois disso, ele aproveitou a oportunidade enquanto 0-02 corrigia a brecha para recuperar rapidamente as informações detalhadas sobre o Livro de Bronze de Trunsoest.

“… Este livro possui uma característica viva, mas na maioria das vezes, está em um nível muito baixo…”

“… A primeira metade do livro exibe quase todas as regras subjacentes, enquanto a segunda metade está em branco. Precisa ser preenchido de forma autônoma…”

“… Quando não houver restrições, irá naturalmente estabelecer leis com certos preceitos para as áreas circundantes e aplicá-las com rigor. Durante este processo, irá alterar e corrigir as regras com base na situação.”

“… À medida que a lei gradualmente se torna mais rígida, Sua característica viva se aprofundará… Assim que uma lei que pode interferir em todos os aspectos tomar forma, o Livro de Bronze de Trunsoest ganhará vida completamente. Possuirá inteligência verdadeira e terá a capacidade de modificar a primeira metade das regras subjacentes até certo ponto… A extensão exata que pode alcançar é a seguinte…”

“… Se houver contradições nas leis que não possam ser corrigidas, ou se as páginas forem todas preenchidas sem ser capaz de formar um sistema de regras suficientemente hermético, o Livro de Bronze de Trunsoest produzirá uma nova linha na fronteira entre a primeira e a segunda metade: ‘Todas as regras a seguir são ineficazes.’

"... Depois que essa linha tomar forma, as regras da segunda metade desaparecerão e as páginas voltarão a ser uma folha em branco..."

"... Depois que a segunda metade estiver completamente em branco, a cláusula 'Todas as regras a seguir são ineficazes' será apagada, e o Livro de Bronze de Trunsoest repetirá suas ações anteriores até que haja um conjunto de leis que cubra todos os aspectos..."

"... As regras criadas têm de ser publicadas ou informadas às massas antes de entrarem em vigor... Quando não existir uma regra clara para uma determinada ação, ou que seja contra o conhecimento comum dos seres vivos circundantes..."

"... O Livro de Bronze de Trunsoest odeia regras distorcidas e feias. Ele odeia ter brechas encontradas..."

"Que descrição detalhada... Deveria haver um método para selar o 0-02 em tudo isso..." Os pensamentos de Klein correram enquanto ele tentava encontrar informações que pudesse usar em cada linha do texto.

Neste momento, a líder dos ascetas, Arianna, sussurrou: — Pense em uma maneira de preencher as páginas atrás de 0-02, sem torná-las suficientemente herméticas.

"Isso mesmo! Nesse caso, o Livro de Bronze de Trunsoest declarará que todas as regras a seguir são ineficazes. Ele vai refazer tudo de novo. Quando isso acontecer, suas restrições ao entorno desaparecerão temporariamente, permitindo-nos ter a chance de tocá-lo, retirá-lo ou orar diretamente a uma divindade… Mas, como devemos fazer isso? O Livro de Bronze de Trunsoest odeia regras distorcidas e feias. Detesta ter brechas encontradas…” O coração de Klein se agitou quando ele teve uma ideia.

Sem qualquer hesitação, estendeu os braços, como se estivesse abraçando o ar.

No segundo seguinte, dentro do prédio cujas dimensões haviam diminuído para um décimo da original, um salão coberto com lajes de pedra pretas e com todos os tipos de arranhões desceu ao mundo real.

Havia oito pilares de pedra negra erguidos no salão e postes de metal pendurados na alta cúpula. Na parte inferior havia castiçais esculpidos em diferentes criaturas, 41 à esquerda e 40 à direita.

Este era o Salão dos Cônsules do Império Unido Tudor-Trunsoest que Klein já tinha visto antes. Naquela época, ambos os cônsules ainda eram Sequência 1: Príncipes da Abolição do caminho do Imperador das Trevas, então este lugar estava cheio de distorções. Não correspondia às circunstâncias normais e não tinha regras de estética.

Além disso, quando Klein convocou esta cena histórica, ele também usou a habilidade de seu domínio para adicionar os detalhes da Quarta Época que ele conhecia. Isso fez com que a ordem proveniente do Imperador das Trevas se tornasse cada vez mais detalhada, como se fosse corpórea.

Pa!

Seus pulsos foram decepados quando caíram no chão. O sangue jorrou da ferida, como uma pessoa comum.

Esta foi a segunda vez que Klein cometeu uma fraude!

As duas palmas e o sangue fresco que jorrou para o chão rapidamente se separaram em vermes transparentes e um líquido pegajoso e quase disforme.

Enquanto os Vermes Espirituais convulsionavam e morriam, Klein fez uma careta devido à dor enquanto fazia vários vermes rastejarem para fora do toco para formar novas mãos.

Ao mesmo tempo, ele tentou ao máximo manter a cena que havia criado através de múltiplas invocações, não deixando que ela se dissipasse.

Na mesa retangular, dentro do livro que tinha páginas encadernadas em bronze, surgiram muitas linhas novas de texto:

"... Todos os edifícios e estruturas devem seguir a proporção áurea e os princípios de simetria..."

"... Roupas estranhas não são permitidas..."

“… Os seguintes crimes têm pena de morte…”

“…”

O Livro de Bronze de Trunsoest movia as páginas rapidamente enquanto se concentrava nas leis que se originavam de um Imperador das Trevas. Quanto mais avançava, mais rápido o novo texto aparecia. Não houve mais pausas.

Dentro do salão, os castiçais que caíram do teto quebraram e desapareceram. Em seguida, as demais partes do salão passaram por diversas mudanças, apagando um por um os detalhes originais do pedido.

Finalmente, o salão não pôde mais ser mantido. Ele entrou em colapso e retornou ao Vazio Histórico.

Naquele momento, o Livro de Bronze de Trunsoest já havia virado para as duas últimas páginas. Estava aberto ali sem qualquer movimento.

Com a última página preenchida com texto e não sendo mais capaz de formar um sistema rígido de regras com o que o 0-02 havia definido anteriormente, Klein exalou silenciosamente e relaxou um pouco. Ele sentiu que sua espiritualidade estava quase esgotada.

— Vamos esperar uma hora na casa de Biles. — Ele virou a cabeça e disse para Arianna.

Se permanecessem onde estavam, sofreriam punições cada vez mais severas por violarem o toque de recolher até serem condenados à morte.

Quanto ao monitoramento do Livro de Bronze de Trunsoest, esta missão que não podia permitir erros foi naturalmente entregue a Arrodes. Embora este espelho mágico não pudesse olhar diretamente para o 0-02, ele poderia prestar atenção ao quadro de avisos e determinar o progresso do desaparecimento das leis nele contidas.

Capítulo 1289 - Enganando

Depois de voltar para a casa de Biles, Klein puxou uma cadeira e sentou-se sem esperar que Roy e companhia fizessem perguntas. Ele fez um desejo bastante piedoso:

— Desejo que minha espiritualidade seja restaurada.

Dito isso, levantou a mão direita, estalou os dedos e realizou seu próprio desejo; permitindo assim que sua espiritualidade retornasse ao seu estado normal.

Logo após isso, estendeu a palma da mão esquerda, preparando-se para encerrar a manutenção da projeção histórica da *cortina* antes de convocar uma nova, de modo a continuar selando a área do mundo espiritual correspondente à Cidade de Belltaine. Isso impedia que o pastor-chefe da Igreja do Deus do Combate, Larrion, escapasse.

— Não há necessidade de fazer isso. Sempre há uma próxima vez. — Naquele momento, Arianna balançou lentamente Sua cabeça, indicando que Klein não precisava mais invocar a *cortina* que se originou do Lobo Demoníaco Negro.

Havia um limite para o poder dos *desejos*. Um Invocador de Milagres não poderia satisfazer o mesmo desejo em um curto período de tempo, o que significava que, nas próximas uma ou duas horas, Klein não poderia recuperar sua espiritualidade realizando seus próprios desejos.

É claro que, para um anjo do caminho Vidente qualificado, essa limitação era algo que poderia ser evitado. Por exemplo, poderia fazer com que Pasha, Roy, Biles e Arianna se revezassem para desejar que Klein recuperasse sua espiritualidade antes de realizar seus desejos como Invocador de Milagres.

Porém, o problema era que, mesmo que conseguisse recuperar sua espiritualidade tantas vezes, não conseguiria manter a *cortina* que estava no nível da Sequência 1 por mais de uma hora. Além disso, ele precisava esperar uma hora antes que o 0-02 apagasse todas as regras anteriores e as reescrevesse.

Após alguma deliberação, Klein assentiu levemente e respondeu com um sorriso: — Vamos tentar primeiro. Afinal, estamos bastante livres agora. Desistirei depois da minha última tentativa de recuperação espiritual. Sim, isso dependerá puramente da sorte do pastor-chefe. Talvez *Ele* possa perder o controle por causa da ansiedade, frustração e nervosismo?

Enquanto falava, Klein dissipou a *cortina* original e sua mão esquerda avançou imediatamente depois disso. Ele puxou uma nova *cortina*, permitindo que ela aparecesse dentro do mundo espiritual que correspondia à cidade de Belltaine.

Em uma área onde as cores saturadas se sobrepunham, Larrion, que usava uma túnica preta com bordas brancas e um chapéu quadrado, sentiu a restrição desaparecer. No momento em que estava prestes a sair, viu uma nova *cortina* descer, isolando-o novamente.

O sorriso em seu rosto congelou instantaneamente.

"Fuu..." Alguns segundos depois, Larrion exalou lentamente e se recompôs mentalmente enquanto continuava a esperar.

Na hora seguinte, o pastor-chefe da Igreja do Deus do Combate experimentou repetidamente o desespero e a dor de ter Suas esperanças extintas.

Ele tentou encontrar o padrão e tentar descobrir o intervalo de tempo para aproveitar a oportunidade fugaz. *Ele* queria sair correndo da barreira no momento em que a velha *cortina* desaparecesse e antes que a nova *cortina* fosse produzida.

Porém, acabou descobrindo que os intervalos não seguiam nenhum padrão. A pessoa que o parou não restaurou a barreira somente quando sua espiritualidade estava prestes a se esgotar. Às vezes, a outra parte recriava a barreira com bastante antecedência.

Se não fosse pelo fato de que os cidadãos Feysacianos não foram forçados a mudar de fé do Deus do Combate, e que o decreto de que Larrion era considerado um traidor não tivesse sido amplamente divulgado, este Anjo Fundamentado já poderia ter perdido o controle no local.

Com o passar do tempo, Larrion sentiu mais uma vez o colapso da velha *cortina*.

Porém, desta vez, não houve uma nova.

“*Ele* finalmente atingiu seu limite…” Larrion ficou encantado. Sem qualquer hesitação, saiu correndo do nascente reino divino em colapso.

No momento seguinte, viu uma mulher segurando quatro cabeças loiras de olhos vermelhos, vestida com um vestido longo complicado, uma existência desconhecida que estava envolta em bandagens com um líquido marrom-amarelado cobrindo-a toda, e várias estranhas, mas anormalmente poderosas, criaturas do mundo espiritual…

A *cortina* que Klein convocou nas vezes anteriores eram projeções do Vazio Histórico que haviam sido contaminadas com a aura do Castelo de Sefirah. Naturalmente atraiu objetos sensíveis a ele. Ele nem ficaria surpreso se Amon estivesse no grupo!

O sorriso no rosto de Larrion congelou novamente.

…

Cidade de Belltaine, no apartamento alugado de Biles.

Klein de repente levantou a cabeça e olhou para o céu. Ele murmurou baixinho: — Impressionante…

Depois disso, ficou em silêncio novamente até que o espelho mágico emitiu uma luz aquosa que refletia o estado atual do quadro de avisos.

As regras no papel desapareceram na ordem inversa de seu aparecimento.

Isso significava que o 0-02 estava começando a apagar as regras que havia estabelecido e se preparando para refazer tudo.

Assim que a ordem de toque de recolher foi abolida, o altamente focado Klein imediatamente puxou a Madame Arianna e usou Salto Flamejante para aparecer do lado de fora da encolhida biblioteca da cidade de Belltaine.

Ao olhar, percebeu que, nas páginas de bronze do 0-02, a velocidade com que as regras estavam sendo apagadas havia se tornado muito rápida. Em apenas um piscar de olhos, a segunda metade do livro ficou apenas com a cláusula: *"Todas as regras a seguir são ineficazes."*

Depois disso, a cláusula desapareceu à medida que um novo conjunto de regras emergiu rapidamente sem quaisquer lacunas:

"O Livro de Bronze de Trunsoest é o item mais precioso. Nenhum ser vivo tem permissão para tocá-lo…"

Antes de esta cláusula ser concluída, a figura de Arianna já havia aparecido ao lado da mesa retangular. Seu dedo tocou a página de bronze.

Com um estalo, a líder dos ascetas da Igreja da Noite Eterna teve o pescoço subitamente contraído como se uma corda invisível a tivesse estrangulado.

Como anjo, *Ela* sofreu fraturas ósseas e teve dificuldade para respirar.

Morte por enforcamento!

Porém, com o dedo de Arianna deslizando com certa dificuldade, a primeira cláusula que apareceu foi *apagada* antes de ser totalmente exibida. Ele entrou em um estado *Oculto*.

Quanto a todas as regras estabelecidas no 0-02, elas tiveram que ser divulgadas ou anunciadas antes que pudessem realmente entrar em vigor!

Com um assovio, Arianna pegou o Livro de Bronze de Trunsoest e jogou-o para Klein, que estava do lado de fora da janela.

Na hora anterior, Klein já havia antecipado todos os acontecimentos possíveis e conversou com Arianna. Ele não estava de forma alguma nervoso ou perturbado. Enquanto 0-02 ainda estava no ar, ele mesmo arrastou outro Klein usando uma luva de pele humana para fora do vazio.

Então, pegou o Livro de Bronze de Trunsoest e usou sua projeção histórica para *teletransportar-se* para longe.

Depois que sua figura desapareceu, Arianna caiu no chão com um baque alto, uma marca profunda foi deixada em Seu pescoço.

Em apenas alguns segundos, Klein, que segurava o 0-02, apareceu no topo do pico principal da cordilheira Hornacis. Ele usou sua Visão Espiritual no nível de um anjo e viu o palácio desmoronado, dilapidado e enevoado.

Sem qualquer hesitação, Klein permitiu que sua projeção histórica levasse o Livro de Bronze de Trunsoest e *Teletransportasse* até a porta principal do palácio antes de abrir a porta.

O que apareceu diante dele foi um salão com muitos cadáveres pendurados no topo. Cada cadáver era diferente. Havia homens e mulheres, vestidos de maneira bonita, simples, requintada ou casual.

Atrás de cada um desses havia um tentáculo transparente e escorregadio com padrões complicados. Eles vieram das profundezas do salão — daquela antiga cadeira de pedra.

Na enorme cadeira de pedra, larvas transparentes e distorcidas formavam uma bola. Elas cresceram desenfreadamente e estenderam tentáculos estranhos.

Este era o Meio-Louco da família Antigonus, que havia perdido o controle e enlouquecido!

Sentindo a porta aberta e percebendo a abordagem da projeção histórica de Klein, o aglomerado de vermes deixou a cadeira de pedra e agitou ferozmente seus tentáculos escorregadios, fazendo-os avançar em direção à porta como se estivessem sendo afetados por uma força de sucção invisível.

Da mesma forma, na parte inferior da cadeira de pedra, a carta de tarô com a imagem de Roselle, desenhada com brilho estelar, voou em direção à porta.

O simples fato de ver essa cena levou a projeção histórica de Klein a um colapso. Felizmente, ele não possuía nenhuma senciência e era controlado remotamente por Klein. Ele não sofreu os pensamentos caóticos e os efeitos colaterais negativos da mutação mental, nem ficou imóvel e indefeso.

Antes que a projeção histórica se dissipasse, ele jogou o Livro de Bronze de Trunsoest no terrível aglomerado de vermes.

Os tentáculos transparentes e escorregadios sentiram o perigo e reagiram instintivamente envolvendo-se no Artefato Selado 0-02.

Sob tal interferência e os fortes ventos invisíveis, a carta do Louco alcançou a porta um passo à frente dos estranhos tentáculos.

A projeção histórica de Klein entrou em colapso em grande parte. Vendo isso, ele estendeu mecanicamente a mão direita, pegou a Carta da Blasfêmia e jogou-a para trás.

No instante seguinte, os tentáculos escorregadios que se reagrupam alcançaram a porta, mas foram bloqueados pela neblina, incapazes de sair. Tudo o que pôde fazer foi bater violentamente na barreira.

A porta aberta fechou lentamente, bloqueando esta cena.

Klein, que estava escondido em algum lugar no pico da montanha, franziu a testa ligeiramente. Ele sentiu uma sensação de alegria e alívio, bem como um forte sentimento de dúvida.

“Em outras palavras, usei o 0-02 para trocar pela carta do Louco? A Deusa não precisa que eu procure pistas sobre o Rio das Trevas Eternas por enquanto?” Klein murmurou silenciosamente para si mesmo. Ele saiu da área escondida e chegou não muito longe do antigo palácio. Abaixou-se e pegou a Carta da Blasfêmia.

Na superfície da carta estava Roselle Gustav, que usava roupas coloridas e segurava uma bengala e uma bagagem. Seus olhos estavam cheios de saudade do futuro e atrás dele estava um cachorrinho.

No canto superior esquerdo da carta, o brilho estelar resplandecente delineava algumas palavras:

“Sequência 0: O Louco!”

...

Dentro do antigo palácio, o Livro de Bronze de Trunsoest caiu no chão e se abriu na primeira página da segunda metade do livro.

Novas regras começaram a se formar:

“… O Livro de Bronze de Trunsoest é o item mais precioso. Nenhum ser vivo tem permissão para tocá-lo. Aqueles que violarem serão condenados à morte!”

“… Não é permitido alterar a condição do Livro de Bronze de Trunsoest de forma alguma. Aqueles que violarem serão condenados à morte!”

Assim que as duas regras acabaram de aparecer, e antes que pudesse *informar* o dono aqui, uma linha de palavras apareceu de repente entre as duas metades do livro:

“Todas as regras a seguir são ineficazes.”

Uma hora depois, as duas regras foram eliminadas e novas regras foram escritas. No entanto, depois de apenas duas linhas, havia uma cláusula adicional na frente delas — o 0-02 parecia ter chegado a uma folha em branco que aconteceu quando o livro inteiro foi preenchido.

Repetidamente, o Livro de Bronze de Trunsoest caiu em um ciclo interminável.

Capítulo 1290 - Realizando Desejos

Guardando a carta O Louco, Klein tirou a Fome Rastejante do vazio, equipou-a em sua mão esquerda e ativou *Teleporte*.

Depois de retornar à biblioteca miniaturizada da cidade, ele imediatamente disse à Serva da Ocultação, Arianna: — Foi jogado no palácio abandonado no pico principal da cordilheira Hornacis.

Essa era uma entrada para a Cidade da Névoa.

Quanto a como lidar com o 0-02 mais tarde, era problema da Igreja da Meia Noite.

— Tudo bem. — Arianna assentiu e não disse mais nada. *Ela* entrou em um estado *Oculto* e desapareceu, como se tivesse sido apagada.

Ela não agradeceu nem mencionou qualquer pagamento. Era exatamente como antes, nunca fez nenhum pedido quando ajudou Klein no passado.

“A Madame Arianna sabe que obtive a carta O Louco?” Klein olhou em volta pensativo e suspirou lentamente na escuridão.

Embora o incidente sobrenatural tenha sido resolvido em menos de duas horas, ainda havia um grande número de pessoas que perderam a vida sob as *regras estritas*.

Os cidadãos de Belltaine cometeram mais ou menos certos erros, mas as punições que sofreram foram muito mais desproporcionais aos crimes que cometeram. A parte mais inocente no assunto eram os turistas que passavam por Belltaine. Eles tiveram que enfrentar um pesadelo simplesmente porque eram estrangeiros.

Klein tentou o seu melhor para fazer algumas coisas para proteger muitos estranhos, incluindo Roy e os outros, mas também estava limitado no que podia fazer devido às restrições que sofreu. Não havia muitas brechas que pudessem ser aproveitadas, tornando impossível fazer parecer que nada disso havia acontecido.

“O que preciso fazer a seguir é fornecer tratamento principalmente aos sobreviventes...” Klein retraiu o olhar e planejou *teletransportar-se* para a casa de Biles para lidar com os problemas restantes.

Naquele momento, Reinette Tinekerr, que segurava quatro cabeças loiras de olhos vermelhos e usava um vestido longo escuro e complicado, saiu do vazio. Uma das cabeças mordeu o chifre de uma cabra preta.

— *Ele*... — Escapou... — Do... — Mundo espiritual...

As três cabeças restantes da Senhorita Mensageira disseram.

— Como esperado de um ex-pastor-chefe. — Klein, que já sentia isso há muito tempo, suspirou sem nenhuma surpresa.

Então, apontou para o chifre da cabra preta.

— Será que Larrion deixou isso para trás?

Depois que Klein recebeu o item, a cabeça de Reinette Tinekerr, que não havia falado antes, disse: — Sim.

“Depois de encontrar a maldição da deformidade, *Ele* ainda conseguiu escapar do cerco e escapar do mundo espiritual. *Ele* é realmente poderoso... Este é um anjo da Sequência 2 que é melhor em lutar de frente?” Klein sacudiu o pulso, fazendo com que o chifre de cabra preto na palma da mão se quebrasse em incontáveis pequenos pontos de luz enquanto se dissipava, dispersando a psique remanescente.

Os membros deixados por um Beyonder após passar por uma *Transformação* contêm uma parte de suas características de Beyonder que não poderiam retornar ao corpo principal.

Quando os pontos de luz foram remontados da Sequência 9 para a Sequência 7, bem como uma característica de Beyonder da Sequência 4, Klein escolheu a Sequência 8: Pugilista e devolveu o resto à Senhorita Mensageira com um sorriso.

— Estes são seus despojos. Eu só cobrarei a taxa de informação.

Reinette Tinekerr não fez cerimônia. *Ela* levantou uma das cabeças loiras de olhos vermelhos e abriu a boca, absorvendo as características da Sequência 9, Sequência 7 e Sequência 4 do caminho do Guerreiro.

Depois de assistir a Srta. Mensageira deixar Belltaine, Klein *teletransportou-se* de volta para a casa de Biles e sorriu para Roy e companhia.

— O problema foi resolvido. Vocês não são mais estrangeiros que precisam ser tratados com animosidade.

Os quatro Beyonders estavam prestes a responder com sorrisos sinceros e aliviados quando viram o Sr. Mágico convidar um estranho do ar.

Era um homem velho com uma gravata borboleta vermelha escura. Ele usava camisa, colete, terno formal e calça listrada azul. Seu cabelo permaneceu grosso apesar de ser todo branco. Sua aura era quente e elegante.

Esta era a marionete, Hvin Rambis, que Klein já possuiu. Ele planejou usar este Manipulador para selar suas memórias do 0-02.

Não ser corrompido por uma sefirah não significava que Biles não encontraria assuntos terríveis quando se lembrasse do assunto!

Como havia apenas um período de memória relevante para Biles, e ele não sabia a verdade sobre o assunto, o que Klein precisava fazer era bastante simples. Portanto, não procurou a ajuda da Srta. Justiça. Ele planejou usar a projeção do Vazio Histórico de sua marionete para ajudá-lo.

— Você não contou a eles o que aconteceu na biblioteca da cidade, certo? — Klein fez com que Hvin Rambis caminhasse para o seu lado enquanto perguntava a Biles.

Biles balançou a cabeça apressadamente e disse: — Lembro-me do seu conselho.

— Muito bom. A seguir, darei a você um tratamento psicológico. Vou ajudá-lo a esquecer todos esses assuntos. Caso contrário, você será alvo do 0-02 e nunca conseguirá obter paz até morrer. Acredite em mim, Artefatos Selados nesse nível podem definitivamente fazer algo assim, mesmo que tenham sido selados, — Klein explicou seu objetivo com franqueza.

Os lábios de Biles tremeram quando ele disse: — Tudo bem.

Ele escolheu obedecer e acreditar.

Depois de convidar Roy, Pasha e Phil para sair deste apartamento alugado, Klein controlou Hvin Rambis para realizar uma série de processos de controle mental e fez com que Biles esquecesse o livro de bronze que tinha visto, bem como o conteúdo nele.

Depois de fazer isso, Klein tirou cuidadosamente o espelho mágico e olhou para ele.

— Arrodes, existem outros perigos ocultos?

Na superfície do antigo espelho prateado, a luz aquosa tremeluzia e refletia uma linha de palavras prateadas:

“Grande Mestre, não há riscos latentes em Belltaine. Quanto a outros locais em Loen e Feysac, como se trata do 0-02, não consigo ver claramente.”

“Talvez você possa confirmar você mesmo?”

— Tudo bem. — Klein assentiu levemente, tirou uma moeda de ouro e entoou suavemente a declaração de adivinhação correspondente.

Com um pulo, a moeda de ouro subiu e caiu no ar.

Durante esse processo, cenas surgiram naturalmente na mente de Klein. Eram chaminés, ruas e cidades. Eram extremamente vagas e careciam de instruções específicas.

Com uma leve carranca, organizou seus pensamentos e estendeu a mão para pegar a moeda de ouro.

Então, fez com que Pasha e os outros voltassem para a casa de Biles. Ele sorriu e disse a Roy: — Você não queria obter a próxima poção? Você pode fazer um desejo agora.

Os olhos de Roy revelaram surpresa e ele perguntou nervoso: — Ainda posso fazer outro desejo?

— Este é um presente, — respondeu Klein com um sorriso.

O coração de Roy agitou-se. Sem fazer mais perguntas, ele aproveitou a oportunidade para realizar seu desejo de obter a próxima poção.

Klein então lançou para ele a característica de Beyonder da Sequência 8: Puglista do caminho do Guerreiro.

— Esta é essencialmente uma poção, mas por segurança, sugiro que você procure a fórmula correspondente e encontre os ingredientes suplementares corretos.

— Seus feitos incríveis são dignos de elogios. — Roy expressou sua gratidão.

Sua primeira poção foi, em certo sentido, uma característica de Beyonder que ele devorou. À medida que o apocalipse se aproximava, junto com sua sequência relativamente baixa e boa sorte, ele não perdeu o controle imediatamente. Nem tinha problemas psicológicos sérios.

Depois disso, ele gradualmente entrou em contato com outros Beyonders e entrou em contato com o verdadeiro misticismo. Só então aprendeu o quão perigosas eram suas ações e não ousou fazer uma tentativa semelhante novamente.

Diante dos elogios de Roy, Klein olhou em volta e sorriu.

— Em seguida, siga-me para fora de Belltaine. Isso não significa que ainda haja perigo aqui, mas tenho que aproveitar esse tempo para realizar seus desejos.

Um desejo de Roy era que Klein pudesse ajudá-los a deixar Belltaine, enquanto o outro desejo envolvia o de Pasha de que Klein os protegesse e permitisse que deixassem a cidade de Belltaine vivos.

Embora esses dois assuntos não tivessem sentido na situação atual, para Klein ele tinha que cumprir o desejo, mesmo que não houvesse sentido em fazê-lo.

“Eu sou apenas uma *máquina de realizar desejos*…” Klein satirizou a si mesmo enquanto sorria para Biles e companhia.

Pasha e os outros se entreolharam, sem ousar levantar objeções. Assim como antes, eles se deram as mãos.

Então, Klein os levou para os arredores de Belltaine com *Teletransporte*.

— O show de mágica chegou ao fim. É hora de dizer adeus. — Klein tirou o chapéu e fez uma reverência. Ele tentou o seu melhor para se tornar um verdadeiro mágico errante.

Esse era um hábito de sua atuação.

Ao ver isso, Pasha deixou escapar: — Podemos saber o seu nome?

Klein sorriu e disse: — Tenho muitos nomes. Pessoas diferentes têm nomes diferentes para mim. Você pode me chamar de ‘Mágico Milagroso’, Merlin Hermes.

— Sr. Hermes, você acredita na Deusa da Noite Eterna? — Roy perguntou depois de alguma hesitação.

— … — Por um momento, Klein não soube como responder. Ele realmente queria dizer que já foi, mas não é mais.

Após alguma consideração, ele decidiu atuar antecipadamente como Atendente de Mistérios.

Ele imediatamente conteve o sorriso e disse solenemente: — Aquele a quem sirvo é O Louco, o Lorde dos Mistérios, o grande governante acima do mundo espiritual.

— Se você deseja acreditar nesta existência poderosa, ou deseja obter mais compreensão, você pode ir ao Arquipélago Rorsted, no Mar Sônia. O missionário do Senhor, Danitz, está pregando lá atualmente.

“Além disso, a Cidade de Prata definitivamente tem todas as fórmulas de poções do Caminho do Guerreiro até a Sequência 2…” Klein acrescentou silenciosamente, mas não disse isso em voz alta.

Roy acenou com a cabeça levemente e disse: — É a primeira vez que conheço uma existência tão poderosa neste mundo. Sua natureza milagrosa mostrou Seu brilho.

Ele não respondeu diretamente ao Sr. Merlin Hermes porque ainda estava hesitante.

Pasha, Biles e Phil eram iguais.

Sem outra palavra, Klein se virou e deixou os quatro Beyonders, antes de fazer um desvio para Belltaine.

Ele não esqueceu seu propósito ao desembarcar nesta pequena cidade. Ele planejava encontrar imediatamente uma sala para estudar a carta do Louco acima da névoa cinza.

...

Numa cidade em Midseashire, numa determinada biblioteca.

Um jovem pesquisador de direito tirou um livro da estante, foi até uma mesa perto da janela e sentou-se.

Ao ler atentamente o livro, percebeu que nele havia uma página de papel marrom-amarelado.

— O que é isso? — O jovem pesquisador de direito murmurou para si mesmo, confuso, e estendeu a mão para retirar o papel.

Depois de confirmar que foi escrito no antigo Feysac, o conteúdo era bastante raro.

“... Na Quarta Época, havia um livro chamado ‘Livro de Bronze de Trunsoest’...”

Capítulo 1291 - Dois Rituais

Acima da névoa cinza, no antigo palácio, a figura de Klein apareceu.

Naquele momento, na cadeira de encosto alto pertencente ao Louco estava sentado uma pessoa envolta em uma névoa branco-acinzentada.

Quando Klein retornou ao Castelo de Sefirah, essa *pessoa* se desintegrou instantaneamente, transformando-se em Vermes Espirituais transparentes e distorcidos que voaram até Klein e entraram em seu corpo.

“Felizmente, as restrições impostas pelo 0-02 envolveram apenas nenhum vazamento de segredos ou saída. Minha conexão com os Vermes Espirituais que guardavam o Castelo de Sefirah não foi cortada. Caso contrário, eles já teriam perdido o controle e se tornado monstros...” Klein suspirou interiormente enquanto se sentava no assento pertencente ao Louco e pegava a carta do Louco que havia sacrificado anteriormente para si mesmo.

Como a Carta da Blasfêmia já havia sido ativada, não havia necessidade de ele procurar quaisquer encantamentos adicionais. Tudo o que precisava fazer era injetar espiritualidade para ver as mudanças correspondentes.

A carta do Louco rapidamente se transformou em um livro ilusório em miniatura. Com a orientação de Klein, ele continuou folheando até chegar às duas últimas páginas.

“Sequência 1: Atendente de Mistérios”

“Este é um anjo que serve aos mistérios profundos. *Ele* ganhou o controle inicial das autoridades do domínio correspondente. *Ele* pode invocar os Fios do Corpo Espiritual de objetos que existiam originalmente. *Ele* pode combinar muitos objetos físicos ou conceitos abstratos…”

“A fórmula da poção é a seguinte:”

- **Ingredientes principais**: Característica de Beyonder de um Atendente de Mistérios.
- **Ingredientes suplementares**: Nove especialidades do mundo espiritual.
- **Ritual de avanço**: construa uma cidade composta apenas por marionetes e desenhe uma trajetória de destino para cada marionete. Ao deixá-las interagir umas com as outras, elas atuarão como algo suficientemente real e criarão uma área correspondente no mundo espiritual. Quanto maior a cidade, mais marionetes envolvidas, mais detalhada a vida cotidiana e quanto mais realistas e extensos forem os diferentes destinos, melhores serão os efeitos do ritual.

— Sequência 0: O Louco.

— Esta é uma verdadeira divindade. Em certo sentido, *Ele* é uma personificação das autoridades correspondentes… *Ele* é adepto de usar todos os tipos de métodos para enganar todas as coisas, exibindo todos os tipos de milagres fascinantes…

— A fórmula da poção é a seguinte:

- **Ingredientes principais**: A Singularidade do Louco. Duas características de Beyonder do Atendente de Mistérios além da própria característica.

- **Ingredientes suplementares**: controle pelo menos um quarto da névoa da história.

- **Ritual de avanço**: engane o tempo, a história ou o destino uma vez.

Enquanto lia, Klein franziu lentamente a testa e murmurou silenciosamente para si mesmo: “Comparado ao ritual de avanço do Atendente de Mistérios, o ritual do Louco é abstrato demais… O que significa enganar o tempo, a história ou o destino? Como decidir se será bem-sucedido?”

“Controlar pelo menos um quarto da névoa da história é relativamente simples para mim. Por um lado, conheço muitos segredos antigos e esclareci muitos fragmentos históricos. Por outro lado, posso influenciar diretamente a névoa da história através do Castelo de Sefirah…”

“Vou deixar o assunto do Louco de lado por enquanto. Atualmente meu foco é Atendente de Mistérios. Tenho que dar um passo de cada vez antes que seja possível correr. Uh, claro, alguns sortudos podem voar diretamente...”

“É muito fácil encontrar as nove especialidades do mundo espiritual. Seja pedir a ajuda da Senhorita Mensageira, ou buscar o conselho das Sete Luzes, isso não é um problema... O ritual de avanço é muito próximo do ambiente em torno de Zaratul e do ancestral da família Antigonus. Além disso, corresponde ao que as Sete Luzes disseram sobre ter uma ligação estreita com o mundo espiritual. Posso determinar que isso é verdade por enquanto.”

Com isso em mente, Klein tirou o pingente de topázio enrolado em seu pulso esquerdo e usou a adivinhação para confirmar a autenticidade da fórmula da poção Atendente de Mistérios.

Não que ele não acreditasse no Imperador Roselle, mas seu compatriota provavelmente foi influenciado pelo Sr. Porta antes de criar as Cartas de Blasfêmia. Ele foi à lua e sofreu a corrupção e contaminação da Deusa Mãe da Depravação; assim, resultando em memórias distorcidas.

Foi precisamente por isso que era altamente possível que Roselle tivesse enterrado algumas armadilhas nas áreas-chave das Cartas de Blasfêmia em seus últimos dias.

Nesse aspecto, Klein sempre foi cauteloso e cuidadoso.

“Falando da verdadeira forma da Lua Primordial, A Grande Antiga mais poderosa, a Deusa Mãe da Depravação, será que o Imperador, sem saber, foi contaminado com base no título Dela… Na Lua, talvez haja muitos irmãos e irmãs mais novos que Bernadette nunca conheceu antes. Claro, é improvável que existam diferenças de gênero…”

“As marionetes necessárias para o ritual do Atendente de Mistérios podem ser obtidas na Terra Abandonada dos Deuses. O grande número de monstros que existe é uma coisa boa. Além disso, acumulei alguns deles anteriormente.” Enquanto os pensamentos de Klein vagavam, ele virou a cabeça para olhar para o outro lado do antigo palácio e fez com que a névoa branco-acinzentada ao lado da pilha de lixo se dissipasse.

À medida que a neblina diminuía, surgiram fileiras de assentos amarelo-acastanhados, cada um com uma pessoa sentada.

Essas pessoas eram gigantes cobertas por armaduras prateadas, humanos com traços faciais deformados em roupas de linho e grandes pedaços de carne cobertos de olhos… Eles sentaram-se em silêncio em suas fileiras de assentos, com os olhos vidrados e indiferentes enquanto olhavam na direção da longa mesa manchada.

Todas essas eram marionetes que Klein reuniu na Terra Abandonada dos Deuses. Toda vez que precisava mudar de local, e não era conveniente para ele carregar muitas com ele, sacrificava um lote acima da névoa cinza.

É claro que isso não teve nada a ver com a proteção ambiental. Em vez disso, foi o que aconteceu com a Cidade da Névoa e a cena apresentada por Zaratul. Isso fez Klein acreditar instintivamente que havia uma grande chance de que um ritual específico exigisse muitas marionetes. Portanto, sempre foi muito frugal nesse aspecto.

Quanto ao motivo pelo qual não pendurou essas marionetes e as fez sentar em filas em um teatro como membros do público, foi porque Klein sentiu que as ações do ancestral da família Antígono e de Zaratul eram um pouco perversas.

Ele tentou imitá-los, mas o objetivo era atuar. Agora, ele não precisava mais disso.

“Mas como pode tal cidade de marionetes produzir informações correspondentes sobre o mundo espiritual? O mundo espiritual é uma reunião de informações do passado, presente e futuro, mas não inclui diretamente esses objetos falsos…”

“Gerado a partir do que os outros sabem? As ações e palavras de cada ser vivo seriam refletidas no mundo espiritual de maneira abstrata, tornando-se a fonte de adivinhação. Quando suas ações, palavras e certos sentimentos intensos são claramente construídos em uma cidade de marionetes, a projeção do mundo espiritual da cidade apareceria, transformando-se em uma existência *verdadeira…”*

“As interações envolvidas nisso estão ligadas aos segredos mais profundos do mundo espiritual…” Klein fechou a carta do Louco em pensamento e brincou com ela.

Como já havia atingido o nível de anjo, tinha um certo entendimento a respeito da criação das Cartas de Blasfêmia.

Naquela época, Roselle não só era capaz de extrair poderes do conhecimento, mas também podia dar poderes reais ao conhecimento abstrato!

Quanto ao tipo de material que o Imperador usou para criá-la e como ele realizou os efeitos da anti-adivinhação e da anti-profecia no nível das divindades, Klein não conseguiu descobrir.

Depois de pensar um pouco, Klein tentou acomodar a carta do Louco em seu corpo.

Sua condição mudou imediatamente. Seu corpo estava coberto com roupas coloridas e havia um chapéu extremamente lindo em sua cabeça. Sua aura era profunda e aterrorizante, mas emitia uma sensação cômica, ridícula e engraçada. Era uma condição repleta de um estranho conflito.

O espaço anexo ao Castelo de Sefirah balançou suavemente, como se quisesse se render aos pés desta divindade indescritível.

“Meu nível melhorou um pouco. Não há mudanças substanciais. Afinal, já sou o dono do Castelo de Sefirah. Heh, é como se eu tivesse uma fantasia elegante que pudesse acentuar minha aura…” Klein balançou a cabeça e disse algumas palavras autodepreciativas.

Ao mesmo tempo, um Verme Espiritual transparente e distorcido rastejou para fora de seu corpo, formando uma figura idêntica a ele.

Depois de separar um Verme Espiritual de si mesmo que poderia responder às orações a qualquer momento, Klein retornou ao mundo real e caminhou pela cidade de Belltaine. Ele usou o método de conceder desejos para tratar os ferimentos das pessoas e aprendeu sobre a guerra com elas.

...

— Merda! — Danitz não pôde evitar xingar quando ouviu o relatório da tripulação. — Eles realmente usaram todo o óleo de baleia? Por que você não os impediu?

Ao passarem pelo arquipélago Gargas, Danitz e sua tripulação compraram um lote de óleo de baleia que não havia sido refinado. Eles planejavam trazê-lo de volta para Bayam e vendê-lo por um preço alto. Quem poderia esperar que uma parte dele tivesse sido comido secretamente pelos meio-gigantes da Cidade de Prata?

O tripulante olhou para o Missionário e sussurrou: — Eles não entendem do que estamos falando. Também não entendemos o que eles estão falando. Somente o pequeno deles pode se comunicar, mas isso não significa que podemos encontrá-lo a qualquer momento. Ele sempre cogita em lugares onde o sol brilha, mudando de posição a cada vez.

Danitz zombou inconscientemente.

— Isso é o que acontece com os analfabetos.

— Se você pudesse compreender todos os tipos de idiomas, como o antigo Feysac, Jotun e élfico como eu, algo assim não teria acontecido.

— É claro que o talento linguístico está relacionado com a inteligência. Você não precisa se forçar.

O tripulante olhou cuidadosamente para Danitz novamente.

— Missionário, eles comeram a porção de óleo de baleia que você comprou.

“... Porra!” A reação de Danitz foi mais rápida que seus pensamentos enquanto corria em direção à cabana.

Após um período de caos, Danitz recebeu uma compensação com uma característica de Beyonder da Sequência 8. Ele não sabia se havia lucrado ou sofrido prejuízo. Afinal, os fluidos corporais sujos deixados na característica o deixavam enojado e enjoado.

Quando o navio voltou à paz, a Cidade da Generosidade, Bayam, já estava na frente da equipe de reconhecimento da Cidade de Prata.

Derrick conduziu Liaval, Candice e os outros até o convés e olhou para o destino de sua *jornada*.

Embora tivessem passado por muitos portos, nunca foram autorizados a descer do navio. Eles só podiam assistir de longe.

Agora, finalmente chegou a hora de eles pisarem na terra lá fora.

Mesmo assim, como grande número de pessoas, casas e edifícios que tinham visto de longe, ainda não conseguiam esconder o seu entusiasmo borbulhante. Eles continuaram a ansiar pela vida no mundo da luz.

É claro que, acostumados com a escuridão e os relâmpagos, demoraram um pouco até que pudessem se acostumar com o sol lá fora. Se não fosse pelo fato de serem Beyonders, teriam sofrido danos permanentes nos olhos.

Ao olhar para as docas e para as numerosas pessoas, para os dirigíveis que viajavam alto no céu e para os outros navios ao seu redor, enquanto ouvia ruídos que mal conseguia entender, Derrick de repente sentiu uma sensação de nervosismo. Esta seria a área onde a Cidade de Prata iria fixar residência no futuro.

Ao passar o olhar, de repente ele viu um homem parado no farol costeiro. Ele usava um longo manto bordado com o símbolo da Tempestade. Seu cabelo era azul escuro quase preto como um tufo de algas marinhas. Seu rosto era áspero e esculpido.

Quando seus olhares se encontraram, Derrick se acalmou instantaneamente e não se sentiu mais desconfortável.

Capítulo 1292 - Entrando em Bayam pela Primeira Vez

Depois que o enorme navio pertencente à Resistência atracou, todos os cidadãos da Cidade de Prata vestiram camisas de gola redonda, jaquetas marrons, pantalonas e bonés de cor escura antes de seguirem o Missionário Danitz pelo navio. Eles se prepararam para passar pelo cais para entrar na Cidade da Generosidade Bayam. Essas roupas foram preparadas de antemão.

— É realmente desconfortável usar isso. Não é adequado para batalha… — Enquanto caminhava, Liaval moveu seus membros e sussurrou para o Ancião Derrick.

Derrick assentiu levemente e disse: — Mas é melhor nos escondermos e não chamarmos muito a atenção. Não queremos nos tornar o foco das atenções.

A análise de Derrick não foi um problema. Afinal, eles eram estranhos e contavam apenas com vinte e uma pessoas. Era melhor que não atraíssem a atenção de outras pessoas, mas ele parecia ter esquecido um detalhe crucial.

— M-mas, eles estão todos olhando para nós… — Candice rapidamente examinou a área e sussurrou.

Todos os trabalhadores que estavam vestidos de maneira grosseira ou seminus no cais olhavam para os turistas que usavam todos os tipos de trajes.

— Eles são altos… — Um residente de Bayam com pele bronzeada e cabelo levemente encaracolado não pôde deixar de suspirar.

Sua altura era de apenas cerca de 160. Esta era a altura de todos os plebeus do sexo masculino na atual era colonial. Quanto às pessoas da Cidade de Prata, além de Derrick, que tinha pouco mais de dois metros de altura, os demais tinham em média mais de 2,3 metros. O mais alto deles ultrapassava 2,5 metros.

Fazer com que esses meio-gigantes andassem pelas docas no meio da multidão era igualmente atraente, não importando o que vestissem.

— Feysacianos? — Um Loenese de cartola e terno formal virou a cabeça para fofocar com seu companheiro. — O comércio de escravos começou de novo?

Ele acreditava que a comitiva da Cidade de Prata eram escravos Feysacianos que o governo de Rorsted havia comprado do Reino de Loen. Afinal de contas, neste mundo, os únicos em quem ele conseguia pensar que tinham tais alturas em tais números eram os bárbaros que afirmavam ser descendentes de gigantes.

Seu parceiro balançou a cabeça e franziu a testa.

— Não parece ser o caso. A maioria dos Feysacianos tem olhos azuis claros. Além disso, mesmo sendo Feysacianos, poucos deles ultrapassam os dois metros de altura. A menos que sejam nobres ou prisioneiros de guerra de alto escalão…

Embora Feysac não tivesse uma regra clara, em todos os tipos de indústrias, especialmente nas militares, existia um fenômeno em que a altura determinava o status. Claro, esta não era a única condição. Foi também uma combinação de origem familiar, nobreza e posição social.

Devido a essas *tradições*, os descendentes da realeza feysaciana e da alta patente militar geralmente tinham mais de dois metros de altura.

Na verdade, este era um fenômeno superficial que, em sua essência, foi uma influência de suas características de Beyonder.

Aqueles que se tornaram um dos altos escalões do exército Feysac eram nobres ou pelo menos da Sequência 5. E para estes últimos, devido à influência repetida das poções do caminho do Gigante, sua altura definitivamente alcançaria a altura *padrão*. Aqueles que escolhessem o caminho do Sacerdote Vermelho também teriam um certo aumento de altura. No entanto, os sinais não eram tão óbvios em seus estágios iniciais como os do caminho do Gigante, e o aumento total na altura foi de apenas alguns centímetros. Eles tiveram que se tornar semideuses para experimentar uma mudança qualitativa.

Para os descendentes nobres, seus ancestrais eram mais ou menos *gigantes* ou tinham alianças conjugais com *gigantes*. Independentemente de terem herdado as características de Beyonder, os genes correspondentes acumulados ao longo de gerações definitivamente permitiriam que sua altura normal excedesse dois metros.

Entre eles, as famílias que ainda controlavam parte das fórmulas de poções do caminho do Gigante, e aquelas que possuíam uma certa herança, tendiam a estar na mesma situação que os moradores da Cidade de Prata.

A família real responsável pelo caminho do Sacerdote Vermelho manteve a altura de seus descendentes através de alianças conjugais.

Os moradores da Cidade de Prata, que estavam sendo examinados por numerosos olhares, sentiam-se cada vez mais desconfortáveis. Era como se tivessem retornado à terra amaldiçoada onde eram observados por monstros enquanto caminhavam no escuro.

Derrick estava muito calmo e composto. Ele olhou em volta e disse aos membros da equipe de reconhecimento: — Eles não têm más intenções.

Depois de confirmar que o Sr. Enforcado estava nesta cidade e como ele sabia que havia chegado, Derrick não se sentiu mais isolado e desamparado.

Não que ele não confiasse no mensageiro que o Sr. Louco havia nomeado, mas acreditava que não queria incomodar um deus tanto quanto possível em sua vida diária. A melhor coisa a fazer era resolver os problemas sozinho.

E quando se tratava de lidar com seus próprios problemas, Derrick não estava familiarizado com o mundo exterior, então não estava muito confiante. Neste momento, ter um *nativo* experiente, confiável, extremamente inteligente e com uma mente meticulosa para ajudá-lo seria definitivamente a melhor opção.

Claro, Derrick também sabia que o Sr. Enforcado não faria nenhum contato com ele na superfície porque pertencia a outra facção. Ele não acreditava no Deus do Mar, então se agisse muito amigável em assuntos relacionados à Cidade de Prata, ele seria suspeito.

“No entanto, sempre haverá um motivo adequado e oportunidades adequadas para nos encontrarmos...” Derrick pensou em antecipação.

Em meio a seus pensamentos, ele e os membros da equipe de reconhecimento da Cidade de Prata seguiram Danitz para fora do cais e chegaram às ruas.

A visão deles de repente se ampliou quando eles viram mais pessoas do que antes e ouviram todo tipo de vozes.

Para o povo da Cidade de Prata, isso era ainda mais animado do que a maior *colheita* em sua cidade natal. À primeira vista, havia inúmeras pessoas vestidas com roupas estranhas com todos os tipos de características únicas. Algumas estavam com pressa, outras passeavam sem pressa e algumas carregavam grandes pedaços de frutas. Usavam ‘canos’ para sugar o líquido ou seguravam alimentos que pareciam as deliciosas tortas do navio, ocasionalmente dando uma mordida.

Além disso, criaturas parecidas com cavalos que puxavam carruagens produzindo sons tilintantes, os objetos metálicos que se moviam extremamente rápido e o cheiro das diversas especiarias que enchiam as ruas faziam com que as pessoas da Cidade de Prata se sentissem como se tivessem chegado a outro mundo.

E para eles, este era realmente outro mundo.

Mesmo que estivessem um pouco medrosos e inquietos, e não estivessem muito acostumados com tal cena, todos podiam sentir claramente a vibração.

Isto era como a luz do sol na alma, refletindo o sol no céu.

“Este é o lugar onde viveremos, batalharemos e nos reproduziremos no futuro?” Derrick, Liaval, Candice e os outros inconscientemente tiveram pensamentos semelhantes. Eles se sentiram um pouco desconfortáveis, mas não rejeitaram nada disso.

Danitz olhou para seus rostos que haviam ficado atordoados pela cena movimentada de Bayam com satisfação enquanto murmurava interiormente: “Esta é apenas Bayam. Se vocês fossem para Trier e Backlund, vocês se ajoelhariam e beijariam o chão?”

Este pirata mundialmente famoso controlou seu desejo de zombar deles, já que agora era o mensageiro do Sr. Louco. Ele não poderia arruinar a imagem de uma divindade.

Depois de conduzir o pessoal da Cidade de Prata a um hotel bastante luxuoso, Danitz gesticulou para que a tripulação cuidasse do check-in enquanto falava fluentemente em Jotun para seus convidados:

— Está ficando escuro. Ficaremos aqui por uma noite e partiremos da cidade amanhã.

— O local onde vocês construirão sua cidade já foi arranjado. Está do outro lado da floresta. Há um porto natural e algumas estradas que levam a Bayam. Heh, estradas para esta cidade. Depois disso, expandiremos a estrada principal e construiremos uma ferrovia que levará à sua cidade.

“Ferrovia…” Derrick, que estudou durante a Reunião de Tarô, sabia o que isso significava. Ele assentiu com gratidão e elogiou interiormente o Sr. Louco mais uma vez.

Danitz continuou,

— Já ajudamos vocês a nivelar a área e deixamos o espaço necessário para algumas instalações básicas, como canos de água e canos de gás.

Quando vocês começarem a construir casas, enviaremos uma equipe para ajudar nos assuntos.

— Além disso, os materiais de construção correspondentes e as tendas temporárias foram preparados para vocês. Agradeçam ao Sr. Louco. Uh, também há a ajuda da Igreja do Senhor das Tempestades neste assunto. Caso contrário, não teríamos conseguido adquirir tanto material. No entanto, eles fizeram isso principalmente para ganhar fundos adicionais.

O novo governo de Rorsted não tinha sido estabelecido há muito tempo e as suas ligações com o mundo exterior não eram suficientemente abrangentes. O que eles não esperavam era que a Igreja do Senhor das Tempestades tivesse tomado a iniciativa de ajudar no assunto da Cidade de Prata.

"Canos de água… Canos de gás…" Derrick gradualmente não conseguia entender o que estava sendo dito, mas ainda assim manteve uma expressão pensativa.

Houve algumas ocasiões em que Danitz quase disse a palavra *merda* sem querer. Sem dizer mais nada, apresentou o hotel:

— Este é um hotel onde os Feysacianos mais gostam de ficar em Bayam. O teto pode ser um pouco baixo para vocês, mas não será baixo o suficiente para bater a cabeça.

Com isso dito, Danitz sorriu.

— No final desta rua fica o Teatro Vermelho…

Ele revelou um sorriso que todos os homens entenderam.

Porém, o povo da Cidade de Prata não entendeu.

“Sério, o Imperador disse que o trabalho humano mais antiga é a venda de seus corpos. Na verdade, eles não sabem do que estou falando…” Os cantos da boca de Danitz se contraíram quando ele desistiu do assunto.

Depois que seu segundo e terceiro companheiro terminaram o check-in, ele conduziu a comitiva até o segundo andar e designou-lhes seus quartos.

Depois de fazer isso, pegou uma pilha de cartões que havia escrito há muito tempo e os distribuiu aos membros da Cidade de Prata, que estavam explorando a área.

— Cada cartão contém algumas palavras no idioma local e a palavra correspondente em Jotun. Se precisar de algum serviço ou alimentação, pode tocar a campainha aqui. Quando o atendente chegar, mostre-lhe o cartão. É claro que eles podem não ser capazes de entendê-lo, mas com certeza buscarão a ajuda de pessoas que o entendam.

Este foi um método simples e fácil de entender. As pessoas da Cidade de Prata entenderam facilmente como usar os cartões, secretamente entusiasmadas por finalmente poder se comunicar com as pessoas daqui.

Em seguida, Danitz demonstrou como abrir a torneira, como usar o banheiro e como acender as luminárias de parede a gás. Isso fez com que Derrick, Liaval e Candice sentissem como se tivessem chegado a um reino divino.

Para que a água fluísse, bastava apertar um interruptor. Bastava um botão para lavar os excrementos sem deixar manchas. Havia uma lanterna que continuava emitindo luz quando era acesa. Todas essas eram coisas que eles não ousavam imaginar no passado.

E essas coisas se tornariam parte de suas novas vidas.

Quando os membros da Cidade de Prata se acostumaram com o hotel, o céu escureceu completamente. A noite começou a governar a cidade.

Embora Derrick e companhia já tivessem confirmado há muito tempo que não havia perigo de monstros atacarem no escuro no mundo exterior, eles ainda estavam instintivamente com medo. Portanto, eles próprios emitiriam luz ou acenderiam as luminárias de parede a gás.

Naquele momento, viram lampiões a gás acendendo um após o outro nas ruas, as casas — próximas e distantes — do lado de fora das janelas de vidro. Essas luzes dispersaram a escuridão em suas respectivas áreas.

Aos olhos do povo da Cidade de Prata, as luzes brilhantes e fracas eram como a galáxia pousando no chão à noite.

Capítulo 1293 - Pintura a Óleo do Diabo

Num armazém que estava a ser reconstruído no Porto Pritz.

Fors encontrou seu professor, Dorian Gray Abraham, mais uma vez alguns dias depois.

— Você está pronta? — Dorian perguntou em voz baixa.

Quando eles se conheceram, já havia informado Fors sobre os requisitos do ritual da Sequência 4: Feiticeiro Secreto do caminho do Aprendiz, para que ela pudesse fazer preparativos avançados.

— Mais ou menos... devo ser capaz de satisfazer os requisitos... — Fors respondeu sem muita confiança.

O ritual de avanço de um Feiticeiro Secreto era relativamente simples, mas neste caso, *simples* era o antônimo de *complexo* e não de *difícil*. Para Fors, ela desejou que fosse outra coisa.

O ritual exigia que o candidato selasse uma criatura de nível semideus com clara animosidade. Quanto menos ajuda externa recebesse, melhores os efeitos do ritual. Quanto ao nível do alvo, desde que não fosse inferior ao de um semideus, tudo bem. Praticamente não teve efeito no ritual.

Ao ouvir isso, Dorian assentiu e disse: — Tudo bem. Esse ritual é realmente difícil para um Beyonder da Sequência 5 concluí-lo sozinho. É necessário procurar ajuda nos momentos apropriados, mas não se deve exagerar, como ultrapassar as limitações correspondentes. Caso contrário, o ritual definitivamente falhará.

A sugestão que ele havia fornecido anteriormente a Fors era pegar emprestado um Artefato Selado de Grau 1. Seria melhor se ela nem contratasse um ajudante de nível santo.

Fors disse vagamente: — Eu só pretendo fazer um desejo ao Sr. Louco para aumentar a taxa de sucesso de avanço depois de consumir a poção. Terei mais sorte ao consumir a poção, ao invés de ser abençoada e protegida ao selar a criatura semideus.

— Fora isso, usarei a pintura que você mencionou.

A pintura não era um Artefato Selado de Grau 0, o Pergaminho de Deus, mas o Artefato Selado de Grau 1 da família Abraham. Chamava-se *Pintura a Óleo do Diabo*.

Na Quarta Época, quando muitos membros da família Abraham avançaram para a Sequência 4: Feiticeiro Secreto, eles criaram a pintura a óleo para selar as criaturas correspondentes de Nível Semideus.

No entanto, depois de ser atacado pela Ordem Aurora e perder muitos documentos, Dorian Gray não tinha certeza de quantas criaturas aterrorizantes estavam seladas na Pintura a Óleo do Diabo. Ele só tinha certeza de que definitivamente havia mais de uma selada dentro.

Seu plano original era libertar uma criatura de nível semideus que estava completamente louca da Pintura a Óleo do Diabo, uma criatura que agia puramente por instinto. Esta poderia então ser o alvo ritual de sua aluna. Isso tornava tudo muito mais fácil do que lidar com algo no nível de santo, sendo racional e inteligente. Além disso, estava totalmente de acordo com os requisitos do ritual, mas ele nunca esperou que Fors pegasse emprestada diretamente a Pintura a Óleo do Diabo.

Dorian franziu a testa e a lembrou: — A Pintura a Óleo do Diabo só tem o efeito de aprisionamento e selamento. Não tem a capacidade de afetar ativamente o alvo. Em outras palavras, você tem que colocar uma criatura de nível semideus na Pintura a Óleo do Diabo.

Fors assentiu, indicando que ela sabia disso.

— Professor, você mencionou que a habilidade de 'Registrar' não é considerada ajuda externa.

— Sim, — Dorian Gray deu uma resposta definitiva.

Se seus poderes de *Registro* fossem considerados ajuda externa, quase nenhum Viajante poderia avançar. Afinal, *Registro* era a habilidade central do caminho do Aprendiz antes de se tornarem semideuses. Se *excluída*, Fors ficaria apenas com os meios para fugir, tornando difícil para ela fazer qualquer coisa com seus inimigos.

— Em teoria, esse é o caso. No entanto, você só pode registrar no máximo cinco poderes de nível semideus... — Dorian disse preocupado.

Antes de terminar a frase, ele pensou no Sr. Louco e no Seu Abençoado e se sentiu um pouco mais à vontade.

— Se os poderes forem bem combinados, não é impossível para mim ter sucesso. É apenas uma criatura louca que age por instinto. — Fors tentou convencer seu professor e a si mesma.

Dorian assentiu indiscernivelmente e não disse mais nada. Ele imediatamente convocou sua criatura contratada, Malmouth, que adorava música, e retirou os ingredientes principais e suplementares da poção Feiticeiro Secreto. Ele então preparou uma garrafa para sua aluna.

— Se não há como completar o selo, não há necessidade de consumi-lo à força. Mesmo que a poção e a garrafa de vidro se fundam e se transformem em um Artefato Selado, também podemos orar ao Sr. Louco para restaurá-la para uma característica de Beyonder. — Dorian continuou a avisá-la com preocupação antes de entregar a poção para Fors.

Dentro do frasco de vidro havia camadas de brilho estelar, como se a Via Láctea no céu tivesse sido sugada pela poção.

— Tudo bem. — Fors assentiu pesadamente, indicando que não estava preocupada com o desperdício da poção.

Ela havia feito planos com antecedência. Imediatamente se *teletransportaria* assim que percebesse que não poderia selar a criatura de nível semideus antes de fazer um desejo ao Sr. Louco e pedi-lo para resolver o problema.

Dorian então tirou uma pintura a óleo de sua mala, cheia de imagens abstratas. Era uma imagem que ninguém conseguia entender. Só de olhar, alguém se sentiria tonto e mentalmente fraco.

Esta era a Pintura a Óleo do Diabo que selou inúmeras criaturas aterrorizantes.

— Se você conseguir avançar com sucesso, só tenho um pedido. — Dorian segurou a Pintura a Óleo do Diabo e disse solenemente a Fors: — Isto é, na noite de lua cheia, ouça o que o Sr. Porta está dizendo e pergunte a *Ele* as razões de Suas ações.

Os membros da família Abraham ainda não conseguiam aceitar plenamente que a maldição que sofreram tinha origem no seu antepassado. Eles sentiram que o Sr. Porta poderia não saber as consequências do Seu pedido de ajuda.

Eles queriam descobrir toda a verdade.

— Tudo bem. — Diante do pedido sincero do professor, Fors concordou sem qualquer hesitação.

Depois disso, pegou a Pintura a Óleo do Diabo, *Teletransportou* para fora do Porto Pritz, e chegou a um vasto deserto onde não viviam humanos.

Dessa forma, mesmo que acontecesse um acidente durante o ritual, ela teria tempo de sobra para resolvê-lo e não afetar as pessoas comuns.

Depois de verificar os arredores e se preparar, Fors inseriu a Pintura a Óleo do Diabo no chão.

Ela então juntou as mãos e inclinou a cabeça para orar ao Sr. Louco. Ela desejou que *Ele* pudesse aumentar suas chances de avançar após consumir a poção.

Sem qualquer pausa, ela viu a ilusória névoa branco-acinzentada e soube que o Sr. Louco já havia respondido.

Depois de protelar por alguns segundos, Fors finalmente se convenceu. Ela pegou o pó de ervas que havia preparado e espalhou-o na Pintura a Óleo do Diabo.

Então, recitou o encantamento para liberar o selo em Jotun.

Este era um encantamento que liberou apenas uma criatura.

Sem fazer barulho, o pó que flutuava no ar pousou na pintura a óleo e girou rapidamente em torno de um ponto central.

À medida que girava, a superfície da pintura a óleo tornou-se ilusória, como se um vórtice profundo estivesse se formando.

De repente, uma mão preto-azulada emergiu do *vórtice*, que mostrava sinais de decomposição.

Estendeu-se da pintura a óleo para o mundo exterior!

O corpo de Fors de repente ficou frio, como se tivesse caído em um lago congelado.

Ao mesmo tempo que clareava sua mente, também fazia com que ela parecesse perder o controle de seu corpo. Não importava o quanto tentasse, ela não conseguia mover os membros.

Naquele momento, Fors pareceu retornar ao seu estado anterior de escrever livros à noite e dormir durante o dia. Naquela época, muitas vezes sentia que havia acordado, mas não conseguia se mover. Era como se estivesse sendo pressionada por uma criatura invisível.

Embora a terrível criatura na Pintura a Óleo do Diabo ainda não tivesse escapado completamente, sua influência no mundo exterior com sua divindade fez com que Fors perdesse a maior parte de sua capacidade de resistir. Uma vez que escapasse completamente da pintura a óleo, Fors perderia o controle simplesmente por olhar diretamente para ela.

A diferença entre os dois na ordem natural de suas vidas era inimaginável em certos aspectos.

Aos poucos, a consciência de Fors ficou um pouco turva, tendo uma sensação incômoda de que ela já estava lúcida. Ela levantou o braço e moveu os pés, mas pensando bem, percebeu que era apenas sua imaginação. À medida que seu corpo ficou mais frio, a sensação de ser pressionada por uma criatura invisível tornou-se mais óbvia.

Felizmente, ela tinha um monte de semideuses fornecendo informações, permitindo que ela fechasse os olhos a tempo. Ela não olhou para a Pintura a Óleo do Diabo; caso contrário, as consequências seriam terríveis.

Usando a Cogitação para manter um certo nível de clareza, Fors começou a contagem regressiva.

De acordo com o aviso do Sr. Mundo, ela sabia que a terrível criatura precisaria de cinco segundos para escapar completamente da Pintura a Óleo do Diabo.

“4… 3… 2…” Faltando apenas um segundo, um livro ilusório apareceu nos olhos de Fors. Ele rapidamente virou e parou em uma página.

“1!” Assim que Fors terminou de contar, ela de repente abriu os braços.

Ao seu redor, flores de pêssego caíam num esplendor colorido.

A mão preto-azulada que estava prestes a agarrar seu pescoço afastou-se dela e foi bloqueada pela floresta de pessegueiros que florescia com vegetação e flores. Estava separada por uma montanha que era a nascente do rio da floresta, só sendo possível sua entrada por uma pequena caverna.

Esta era uma magia de conto de fadas que Fors *registrou* da Madame Eremita. Era chamada:

Fonte da Flor de Pessegueiro!

Poderia criar uma barreira de isolamento do mundo exterior, tornando muito difícil para o mundo exterior a afetar.

Aproveitando a oportunidade, Fors, que mal conseguiu recuperar o controle de seu corpo, tirou do bolso uma peça de xadrez — Rainha do xadrez de Roselle — e jogou-a na origem da cena da flor de pêssego, jogando-a na caverna que penetrava o rio.

Esta era outra magia de conto de fadas que ela *registrou*, chamada:

O Tabuleiro de Xadrez do Tempo!

Seu efeito era retardar os movimentos do alvo, como se ele tivesse entrado em uma região onde o tempo fluía mais lentamente.

Num instante, as ações da mão preto-azulada que estava tentando romper a Fonte da Flor de Pessegueiro mudaram de se estender para fora para se contorcer.

Fors nem sequer olhou para os efeitos. Ela usou uma mão invisível para pegar a Pintura a Óleo do Diabo que estava presa na areia e a segurou na direção da caverna.

Depois de um ou dois segundos, a palma preto-azulada voltou ao normal. Seus movimentos tornaram-se extremamente rápidos quando saiu da Fonte da Flor de Pessegueiro e colidiu com a pintura a óleo.

Enquanto a pintura a óleo tremia, a criatura aterrorizante penetrou na superfície e pousou nela.

Fors ficou encantada. Sem qualquer hesitação, recitou o encantamento e fechou o selo externo da Pintura a Óleo do Diabo.

“Felizmente, aquela criatura semideus já perdeu o controle. Ela ficou com nada além de loucura e falta de inteligência… Eu me pergunto se ouvirei diretamente os gritos do Sr. Porta depois de consumir a poção…” Ainda nervosa, Fors pegou o frasco da poção do Feiticeiro Secreto e derramou em sua boca.

Capítulo 1294 - Conversa

“Se aquela criatura semideus não se chocasse contra a Pintura a Óleo do Diabo por conta própria, eu teria que invocar a projeção do Vazio Histórico do Sr. Mundo... Uh, eu me pergunto se isso pode ser considerado como contratar diretamente um ajudante no nível de anjo...” Enquanto Fors ponderava, ela bebeu a poção.

Para ela, a poção era como água gelada que poderia machucar alguém devido à temperatura extrema. Todos os seus sentidos desapareceram nas áreas por onde passou, deixando apenas seus pensamentos parados.

Era inevitável que uma pessoa tivesse alucinações em temperaturas extremamente frias. Na visão de Fors, um céu noturno apareceu instantaneamente. Estava pontilhado de inúmeras estrelas que se entrelaçavam para formar um rio onírico.

O corpo de Fors começou a refletir pedaços de brilho estelar como se viessem de seu próprio corpo.

Os minúsculos pedaços de pura radiação estelar formaram uma conexão invisível com as diferentes estrelas no céu noturno. À medida que a luz brilhava, eles se contorciam enquanto criaturas parecidas com insetos rastejavam para fora do corpo de Fors. Eles queriam buscar refúgio na Via Láctea, formada por uma série de fragmentos de diamantes incrustados.

Cada um deles carregava uma porção de sua própria carne e consciência, como se fossem avatares incontroláveis.

Os pensamentos de Fors rapidamente se tornaram caóticos e ela ficou confusa. Quase não conseguiu controlar a vontade de se separar.

Naquele momento, sentiu um objeto ilusório.

Foi o selo que completou usando a Pintura a Óleo do Diabo. Foi projetado no mundo misterioso criado pela poção, formando uma marca abstrata e borrada.

Fors não pensou mais quando instintivamente estendeu uma parte de sua consciência junto com sua espiritualidade e entrelaçou-se com o símbolo abstrato.

A marca não estava exatamente harmoniosa com ela, como se não fizesse parte dela, mas mal conseguia se fundir com ela.

De repente, na mente de Fors, o símbolo abstrato tornou-se bastante claro. Consistia em uma *porta* repleta de símbolos misteriosos.

Esta porta escondeu Fors atrás dela, permitindo-lhe isolar-se do cosmos circundante.

Ao mesmo tempo, do outro lado da *porta*, a criatura selada parecia sentir a aura de um inimigo. Usando sua própria divindade, corroeu descontroladamente a porta ilusória. Aconteceu que foi capaz de reduzir a influência que o cosmos tinha sobre Fors.

Depois de durar por mais de dez segundos, o resplandecente céu noturno da Via Láctea desapareceu lentamente. O brilho estelar então retornou ao corpo de Fors e fundiu-se com ela.

Neste momento, uma escuridão profunda apareceu na frente de Fors. Nas profundezas da escuridão havia uma tempestade perpétua e ocasionalmente relâmpagos.

No segundo seguinte, Fors ouviu uma voz familiar. A voz apunhalou sua cabeça como pregos de aço mexendo em seu cérebro.

Fors fez uma careta imediatamente. Se não tivesse experimentado essas coisas repetidamente no passado e tivesse algum nível de resistência, além do fato de estar no nível de santa, provavelmente teria perdido o controle.

Claro, deve haver alguma influência de *boa sorte* aqui.

Depois de alguns segundos, ela finalmente conseguiu se acalmar e ouvir o que a voz gritava usando Cogitação.

Estava pedindo ajuda!

Não era Jotun, élfico ou antigo Hermes. Em vez disso, era uma linguagem com a qual Fors nunca havia entrado em contato antes. No entanto, ela pôde entender no momento em que ouviu. Ela sentiu que era a verdadeira fonte de muitas línguas.

“O Sr. Porta gritava loucamente por ajuda toda lua cheia. Que vergonhoso para um Rei dos Anjos… No entanto, mesmo que *Ele* esteja procurando ajuda, ainda é uma coisa aterrorizante que não posso suportar…” Fors satirizou silenciosamente. Ela estava pensando se deveria fingir não ouvir e esperar até que sua espiritualidade convergisse e compreendesse os poderes de um Feiticeiro Secreto antes de conversar com o Sr. Porta durante a próxima lua cheia, ou conversar agora.

De repente, os gritos vindos de longe pararam e os arredores ficaram em um silêncio mortal.

Depois de dois a três segundos, uma voz fina que poderia atravessar corpos espirituais entrou na mente de Fors.

— Você usou as características de Beyonder da família Abraham.

Esta frase foi dita de maneira monótona, sem qualquer subida ou descida, mas fez pulsar as veias na testa de Fors. Seus olhos ficaram vermelhos enquanto seu corpo ficava resplandecente.

Ela quase perdeu o controle de si mesma.

— Quem é você? — Fors se recompôs e perguntou deliberadamente.

A voz que parecia atraí-la a perder o controle disse em voz baixa e sorridente: — Você pode me chamar de Sr. Porta.

— Você deveria estar familiarizada comigo.

O Rei dos Anjos da Quarta Época apontou diretamente que Fors tinha uma certa conexão com *Ele*. Ela podia ouvir os delírios da lua cheia.

“... Vou escrever um romance de você!” Fors cerrou os dentes secretamente e perguntou: — Honorável Sr. Porta, você é o ancestral da família Abraham, Excelência Bethel?

A voz que atravessou inúmeras barreiras voltou à sua monotonia.

— Sim.

— Então, você sabia que o seu pedido de ‘ajuda’ fez com que toda a família Abraham ficasse presa em uma maldição que já dura mais de mil anos? É basicamente impossível alguém se tornar um Viajante ou mesmo um Escriba? Eles muitas vezes perdem o controle durante os avanços ou na noite de lua cheia. — Fors sentiu que não poderia falar com o Sr. Porta por muito tempo; caso contrário, a sua inclinação para perder o controle seria irreversível. Ela colocou diretamente a questão que mais preocupava os Abraham.

Sr. Porta ficou em silêncio por dois segundos antes de dizer: — Eles não têm mais Feiticeiros Secretos ou semideuses?

— Não há nenhum depois da Guerra dos Quatro Imperadores. E a maldição que você trouxe tornou impossível para eles avançarem para um semideus. Se você conseguir parar de pedir por ajuda por dez anos, um novo semideus Abraham poderá nascer. Isso ajudará muito na sua fuga, sugeriu Fors sinceramente.

O Sr. Porta suspirou e disse: — Fui exilado para uma escuridão eterna e sofro o bloqueio de uma tempestade perpétua. Não tenho como saber o que está acontecendo no mundo real, nem esperava que não restasse um único semideus em toda a família Abraham.

“Mentiras…” Quem calmamente chegou a essa conclusão não foi Fors, mas sim Klein, que possuia a carta do Louco e segurava o Cajado das Estrelas enquanto estava sentado no Castelo de Sefirah. Ele estava monitorando de perto a estrela carmesim correspondente.

Lembrou-se de que o Imperador mencionara em seu diário que o Sr. Porta tinha uma certa compreensão da realidade. *Ele* parecia ser capaz de usar as mudanças provocadas pela lua cheia para ver a situação fora do selo.

Depois de suspirar, o Sr. Porta continuou: — Além disso, não consigo controlar os gritos de socorro durante a lua cheia.

— Por que? — Fors perguntou surpreso.

O Sr. Porta disse com uma voz etérea: — Você já é uma semideusa, então deve saber muito bem que quanto maior a Sequência, maior a ameaça de enlouquecer.

— Um anjo comum, mesmo aqueles que podem andar livremente pela terra e fazer o que quiserem, sem precisar se envolver em nenhuma batalha adicional, também podem ser gradualmente influenciados pelas características de Beyonder e se tornarem menos parecidos com eles mesmos. Eles podem até entrar em um estado meio louco. Sou um Rei dos Anjos que está exilado e selado há mais de mil anos e nem tenho com quem me comunicar. O fato de eu não enlouquecer significa que sou suficientemente poderoso e sortudo.

— Em cada lua cheia, a loucura em mim será fortalecida. Não consigo controlar isso e só posso pedir ajuda constantemente.

“Então é assim... Se eu estivesse trancada assim, poderia ter enlouquecido em alguns meses... Uh, se eu receber álcool, jornais, revistas, todos os tipos de livros e várias iguarias, posso durar um ano — não, meio ano...” Fors acenou com a cabeça em esclarecimento e perguntou de maneira superficial: — Há algo que eu possa fazer por você? Como podem os Abraham dissipar a maldição?

O Sr. Porta ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — Estabeleça um ritual e me ajude a escapar. Dessa forma, a maldição deixará de existir.

— Existem dois rituais que podem ser usados. Uma é sacrificar três semideuses que são respectivamente do caminho Vidente, Aprendiz e Saqueador... A outra é extrair o sangue de pelo menos noventa e nove Beyonders da família Abraham. Use-o para desenhar tal símbolo...

— ... Vou contar a eles, — Fors respondeu imediatamente.

Ao mesmo tempo, ela acrescentou interiormente: “Isso se o Sr. Louco permitir.”

O Sr. Porta riu e disse: — Se eu conseguir escapar por causa disso, ajudarei você a se tornar um anjo…

A voz tornou-se mais etérea e mais fraca, como se *Ele* estivesse lentamente retornando ao Seu estado original à medida que o avanço de Fors chegava ao fim.

Cerca de dois a três segundos depois, Fors não conseguia ouvir os sons que lentamente a empurravam para o caminho da perda de controle. A escuridão profunda e as tempestades horríveis à sua frente também desapareceram.

No entanto, antes que a cena desaparecesse completamente, Fors pôde ver vagamente que, em um vasto terreno formado por rochas vermelho-escuras, havia um edifício antigo que lembrava uma pirâmide erguida ali. Atrás do prédio havia uma escuridão profunda e estrelas cintilantes. Era completamente diferente do cosmos que ela tinha visto como Astróloga.

“O que é isso?” Fors balançou a cabeça e controlou seus pensamentos dispersos enquanto começava a controlar cuidadosamente sua espiritualidade.

Depois de se acostumar com o estado de Feiticeira dos Segredos, ela imediatamente assumiu uma postura de oração e relatou suas experiências anteriores ao Sr. Louco.

Depois de fazer isso, Fors guardou a Pintura a Óleo do Diabo, *teletransportou-se* de volta para o Porto Pritz e encontrou seu professor, Dorian Gray Abraham, que estava esperando no armazém.

Vendo que sua aluna estava são e salva, Dorian soltou um suspiro de alívio e disse de maneira piedosa: — Obrigado ao Sr. Louco pelas Suas bênçãos.

Ele finalmente ensinou um Sequência 4: Feiticeiro Secreto que não mostrou sinais de traição.

Devido à falta de resposta do Sr. Louco, Fors não informou ao professor sobre sua conversa com o Sr. Porta. Ela planejava esperar até a próxima lua cheia.

Ela também relaxou e sorriu.

— Além de agradecer ao Sr. Louco, tenho que agradecer a você, professor.

…

No antigo palácio acima da névoa.

Klein não tinha dúvidas de que o Sr. Porta chamava *Ele mesmo* de meio louco. Ele apenas sentiu que deveria haver mais segredos escondidos no assunto. Por exemplo, por que o Sr. Porta continuou atraindo o Imperador Roselle para visitar a lua? Era um lugar ocupado por uma Deidade Externa.

Depois de pensar um pouco, ele tirou a Coroa da Lua Escarlate e a Chave Mestra da névoa da história. Ele planejou criar um ambiente de lua cheia e ouvir os gritos do Sr. Porta.

Os efeitos da combinação já haviam sido confirmados. Klein rapidamente ouviu a voz que parecia atravessar seu Corpo Espiritual.

O conteúdo da voz foi:

— Não me salve… Não me salve…

Capítulo 1295 - As Consequências das Linhas de Frente da Guerra

— Não me salve… Não me salve…

Estando localizado no Castelo de Sefirah e tendo acomodado a carta do Louco, Klein já tinha o status de Rei dos Anjos. Ele não sofria mais nenhuma corrupção direta dos gritos do Sr. Porta, mas o conteúdo dos gritos fazia seu couro cabeludo arrepiar. Suas pupilas dilataram e ele não pôde deixar de sentir uma sensação de horror surgindo em seu coração.

Originalmente, ele acreditava que o Sr. Porta gritava constantemente por ajuda, mas o que ouviu agora foi:

— Não me salve!

Em meio ao silêncio de Klein, a voz fraca e fina perfurou seu Corpo Espiritual como agulhas. Depois de gritar por mais de dez segundos, tudo mudou de repente.

— Ajude-me… ajude-me…

Desta vez, houve uma certa mudança na linguagem utilizada.

— … — Klein recostou-se inexpressivamente na cadeira e ouviu por quase dez segundos.

Depois disso, removeu o controle sobre a Chave Mestra e a projeção do Vazio Histórico da Coroa da Lua Escarlate, permitindo que a atmosfera do espaço acima da névoa cinza retornasse completamente ao silêncio.

Fuuu... Ele exalou enquanto batia na borda da longa mesa manchada por hábito e murmurou para si mesmo, “o Sr. Porta está realmente meio louco, mas a parte louca não é a que está gritando desesperadamente, mas sim aquela que parece calma, aquela que é capaz de se comunicar racionalmente com as pessoas... Esta pode influenciar a outra até certo ponto, distorcendo o conteúdo dos Seus gritos?”

“Quando o Sr. Porta está lúcido, *Ele,* na verdade, grita — não me salve... Para um Rei dos Anjos que esteve preso por mais de mil anos, esta definitivamente não é uma reação normal. A menos que sinta que *Ele* trará um desastre que não deseja ver ao retornar à realidade... Um Rei dos Anjos que perdeu completamente o controle?”

“Juntamente com a comunicação do Sr. Porta com o Imperador, e como *Ele* o seduzia constantemente para visitar a lua que é ocupada por uma Divindade Exterior. Existe outra possibilidade para este assunto:”

“O Sr. Porta, que foi exilado, perdeu a proteção deixada pelo Criador original. *Ele* encontrou a corrupção de uma Deidade Exterior específica e perdeu a maior parte da Sua racionalidade. Sua condição é apenas um pouco melhor que a do Deus Acorrentado…”

“O caminho do Aprendiz pode vagar pelo cosmos na Sequência 3. O nome honroso do Sr. Porta também inclui o título de *Guia do Cosmos Infinito*… Isso significa que antes deste Rei dos Anjos ser exilado, já poderia ter feito contato com Divindades Exteriores e sofreu alguma influência?”

“Sim, o que representa o vislumbre final da Srta. Mágica da terra carmesim, dos edifícios semelhantes a pirâmides e do cosmos em uma área diferente? Isto não parece estar no sistema solar atual, mas é um pouco diferente do mausoléu que um Imperador das Trevas precisa… É o covil de alguma Divindade Exterior que afetou o Sr. Porta; ou devo dizer que quando o Sr. Porta se tornou um Caminhante Planar e deixou lendas em outros planetas com seres vivos, este é um dos Seus pontos de ancoragem? É altamente provável que seja a última opção, porque quando a Srta. Mágica viu esta cena, ela não encontrou nenhuma corrupção do cosmos…”

Quanto mais Klein pensava nisso, mais pesado ficava seu coração. Isso porque era possível que isso fosse um reflexo de como o apocalipse iria surgir.

O apocalipse definitivamente não era algo que não aconteceria por não pensar ou fingir que não sabia!

“Não é de admirar que a Luz Amarela Venithan tenha profetizado que o dia em que a maldição for removida será o início do verdadeiro desastre para os Abrahams… O Sr. Porta continua pedindo ajuda, fazendo com que a família Abraham seja incapaz de produzir outro semideus. Talvez seja uma certa forma de proteção… Embora isso faça com que a família Abraham perca seu status e itens mais preciosos, tornando-os medíocres, pode pelo menos salvar sua linhagem… Heh heh, na profecia, a solução para resolver a maldição está nas mãos de um Aprendiz que obteve a ajuda de uma existência secreta…” Klein riu baixinho e teve uma ideia sobre a resposta a dar à Srta. Mágica.

Ele planejava fazer com que Fors contasse uma meia verdade ao informar seu professor.

Em primeiro lugar, era para enfatizar que o Sr. Porta já era meio louco e extremamente perigoso. Até mesmo comunicar-se com *Ele* implicava riscos tremendos. Em segundo lugar, era não mencionar o segundo ritual para a remoção da maldição. Tudo o que diria era sobre o sacrifício de um Semideus Vidente, um Saqueador e um Aprendiz.

Com o primeiro ponto, os Abraham puderam entender por que seu ancestral insistia em pedir ajuda. Isso acontecia porque *Ele* já havia perdido Sua mente e poderia fazer todo tipo de coisas terríveis.

Isso poderia efetivamente eliminar a ansiedade dos Abrahams, impedindo-os de ajudar o Sr. Porta a escapar e permitindo-lhes começar rapidamente a acreditar no Louco.

O segundo ponto era dissipar o pequeno número de Abrahams extremistas que queriam tentar a sorte. Isso porque não tinham a capacidade de completar tal ritual.

Ao mesmo tempo, informar os Abrahams sobre o ritual aumentava a confiança que eles tinham em Fors.

“Ignorando o pequeno número de Feiticeiros Secretos disponíveis, aqueles que podem se tornar Feiticeiros Bizarros são definitivamente muito difíceis de capturar. Além disso, a maioria deles está concentrada na Ordem Secreta. Lidar com eles é provocar Zaratul. Mesmo que os Abrahams tenham um semideus e possam usar um Artefato Selado de Grau 0 por um curto período de tempo, é impossível para eles completarem o ritual tão facilmente. Sim, lidar com um Parasita é o mais perigoso. Se não tomarem cuidado, podem acabar tendo como alvo o avatar de Amon. Quando isso acontecer, será equivalente a servir sobremesas Amon…”

“Além disso, usarei o Mundo Gehrman Sparrow no futuro para lembrar a Srta. Mágica de manter sua guarda contra os extremistas da família Abraham…” Klein pensou por um momento antes de responder à oração de Fors.

…

Depois de retornar da névoa da história para o mundo real, Klein embarcou em uma locomotiva a vapor e chegou à capital de

Midseashire. No passado, era a segunda maior cidade de Loen e também a linha de frente da guerra recente, Cidade Constante.

“… Os danos sofridos aqui são muito graves…” Depois de descer do trem e sair da plataforma, Klein levantou-se e olhou para a cidade industrial.

Embora fosse sua primeira vez aqui, ele tinha visto todo tipo de fotos de Constante em jornais e revistas.

Essas fotos eram todas em preto e branco e registravam vários aspectos desta cidade.

Entre elas, três pontos marcaram profundamente Klein:

Em primeiro lugar, estava cheia de chaminés e altos-fornos. Era como se fosse uma floresta artificial. Proporcionou um impacto visual impressionante, mais representativo da indústria do que Backlund.

Em segundo lugar, a maioria dos edifícios utilizava betão e aço. Eles eram mais densamente construídos do que seus equivalentes em Backlund.

Em terceiro lugar, havia muitos locais manchados com cinzas de carvão, incluindo corpos humanos, mas a qualidade do ar era melhor do que Backlund porque a brisa marítima era forte.

E agora, os altos-fornos, as chaminés e os edifícios altos tornaram-se bastante esparsos. Tudo o que restou foi uma pilha de ruínas.

No entanto, em comparação, os danos causados ao distrito fabril foram menores do que às áreas residenciais. Isso acontecia porque havia muitas fábricas siderúrgicas e militares que eram igualmente importantes para Feysac.

“O número de mortos aqui é definitivamente superior a 100.000…” Klein suspirou interiormente. Ele carregou sua bagagem, desceu as escadas até a estação da locomotiva a vapor e entrou na Cidade Constante.

No caminho para o hotel, continuou atuando como um Invocador de Milagres e escolheu aleatoriamente um homem jovem e corpulento na casa dos trinta.

— Sou um mágico errante. Meu melhor truque de mágica é realizar os desejos de qualquer pessoa. Você quer tentar? — Klein, que antes tinha vergonha, agora era capaz de iniciar uma conversa naturalmente.

O homem corpulento olhou para ele e acenou com a mão impacientemente.

— Você pode fazer meu pai, minha mãe, dois irmãos e uma criança serem revividos?

Dito isso, ele não esperou a resposta do mágico enquanto caminhava em direção à estação de transporte público mais próxima de uma maneira um pouco irritada. Ele bateu no peito esquerdo com o punho direito.

Klein ficou onde estava e manteve o sorriso nos lábios enquanto observava silenciosamente o homem sair.

Lembrou-se de uma revista que lera numa locomotiva a vapor. Continha várias páginas de imagens refletindo o estado atual de cada cemitério em Cidade Constante.

As lápides eram semelhantes às chaminés e altos-fornos originais. As prateleiras que sustentavam urnas de cinzas pareciam edifícios altos que haviam desabado…

Toda a Cidade Constante parecia estar enterrada em um cemitério.

Retraindo o sorriso, Klein contornou a fonte já seca e caminhou até uma pousada próxima.

Ao longo do caminho, ouviu muitos pedestres discutindo sobre lugares assombrados e lugares com monstros aterrorizantes.

— Quando eu estava passando pelo rio Maris, ouvi muita gente chorando na água. Não me atrevi a olhar e corri de volta para a cidade como o vento…

— Isso não é nada. Vi algo ainda mais assustador na Rua Hyacinth nº 9! Tinha um rosto estampado na janela ali! Um rosto muito pálido!

— Alguns transeuntes desapareceram atrás da minha casa e o sangue continuou até a ruína mais próxima, mas a polícia não conseguiu encontrar os corpos…

— Que aterrorizante. Que a Deusa nos abençoe!

— Santo Senhor das Tempestades. Deixe esses fantasmas e monstros ficarem longe de nós.

— A propósito, a Prefeitura publicou um comunicado informando que devemos denunciar à polícia assim que tais coisas forem descobertas.

“Pelo que parece, a guerra semelhante a um moedor de carne tornou impossível aplacar muitos cadáveres, permitindo que se transformassem em fantasmas. Ufa, na maioria das vezes, alguns dos mortos podem nem ter seus corpos intactos... Sim, definitivamente há muitos Beyonders que perderam o controle devido a um colapso mental ou por perderem seus familiares... Além disso, a maioria daqueles que não consumiram a poção de acordo com os procedimentos normais também perdem facilmente o controle... Os Falcões Noturnos e os Punidores Mandatários definitivamente esclarecerão esses assuntos, mas pelo menos na Cidade Constante, as pessoas podem ter encontrado muitos assuntos Beyonder por um longo período de tempo. Afinal, alguns fantasmas e monstros são bons em evasão e ocultação. Eles são muito astutos por natureza...” Klein seguiu em frente e ganhou uma nova compreensão da situação de Constante.

Aqui, encontrar eventos sobrenaturais não era mais uma coincidência. Em vez disso, era uma ocorrência diária com certa probabilidade.

Nesse momento, Klein viu um grupo de Falcões Noturnos usando luvas vermelhas e sobretudos pretos atravessando a encruzilhada à sua frente. No entanto, ele não reconheceu nenhum deles.

“Na verdade, a Catedral da Serenidade enviou a equipe Luvas Vermelhas para ajudar… Uh, o que está acontecendo por perto?” Klein assentiu indiscernivelmente e, seguindo sua intuição espiritual, olhou para um determinado prédio de apartamentos atrás de uma pilha de ruínas.

No quarto andar, atrás de uma janela oriel, um rosto muito apodrecido estava colado na janela, olhando através do vidro. Um líquido amarelo pálido com manchas pretas deslizou pela janela.

Capítulo 1296 - Astrônomo Amateur

Eric se tornou capitão de uma equipe de Luvas Vermelhas durante os últimos estágios da guerra, além de avançar para a Sequência 5: Bruxo Espiritual.

Ele havia testemunhado as mortes de dois ex-capitães. Ele sabia que uma Sequência superior não era garantia de que estaria mais seguro. Cuidado e cautela era o que importava.

Para a elite dos Falcões Noturnos, os Luvas Vermelhas, esse era um conceito em que quase todos acreditavam. Isso acontecia porque os Falcões Noturnos comuns só podiam encontrar problemas comuns que pareciam eventos sobrenaturais. Ocasionalmente, ocorriam deslizes e era altamente provável que eles confiassem em seus poderes de Beyonder para reverter a situação. Quanto aos Luvas Vermelhas que trabalharam em vários casos importantes, seus alvos ocultos eram definitivamente bastante perigosos.

Naquele momento, Eric estava no quarto andar do apartamento na Rua Priya, nº 14. De frente para a porta de madeira marrom escura bem fechada, ele examinou a área e disse: — Dois Falcões Noturnos já desapareceram aqui. Não devemos ser descuidados.

Inicialmente, vários moradores deste bloco de apartamentos denunciaram o fato à polícia. Eles alegaram que o quarto 403 cheirava mal e os inquilinos do quarto 303 frequentemente ouviam passos pesados vindos de cima.

Os policiais encarregados da área demoraram dois dias para vir investigar. No entanto, não saíram do quarto 403.

Depois que a polícia confirmou isso, eles imediatamente transferiram o caso para a Igreja da Meia Noite. No entanto, os dois Falcões Noturnos que vieram lidar com isso também desapareceram. A porta do quarto 403 permaneceu bem fechada.

Devido a esta premissa, o arcebispo da Igreja da Noite Eterna da diocese de Midseashire confiou o assunto à equipe de Eric e permitiu-lhes solicitar um Artefato Selado de Grau 1 como apoio.

— Sim capitão. — Os membros da equipe Luvas Vermelhas assentiram ou responderam.

Eric não disse mais nada enquanto ficava em frente à porta marrom-escura do quarto 403, que permanecia bem fechada. Ele ergueu a mão esquerda com a luva vermelha e tocou em um dos dentes.

Uma figura embaçada apareceu de repente na frente dele. Como se não tivesse substância, passou pela fresta da porta e entrou no quarto 403.

A expressão de Eric estava estranhamente focada, como se ele estivesse observando a situação na sala através daquela figura embaçada.

Era um espírito natural que ele controlava. Não era especialmente poderoso, mas tinha habilidades especiais. Geralmente ficava no dente esquerdo da frente.

Na situação atual, Eric acreditava que eles não deveriam invadir diretamente. Era melhor fazer o reconhecimento primeiro. Mesmo que sua equipe tivesse uma boa combinação de poderes e um poderoso Artefato Selado para ajudá-los, eles precisavam ser cautelosos.

Se ele conseguisse entender a situação interna e se preparar para ela de maneira direcionada, acreditava que as coisas seriam muito mais fáceis.

Neste exato momento, pequenas veias se projetaram nos olhos de Eric, e algumas até explodiram.

Quando sua visão ficou vermelha, Eric ouviu um forte rangido.

A porta marrom-escura se abriu de repente!

Havia um total de seis pessoas na sala. Três policiais usavam uniformes preto e branco. Eles estavam sentados em cadeiras de encosto alto, bancos altos e no sofá. Dois deles usavam meia cartola e gabardines pretos, um dos quais estava parado perto da porta e o outro atrás da janela sacada. Seu rosto estava pressionado contra a superfície do vidro, como se estivesse observando as ruas lá embaixo.

Havia também uma figura sentada em um banquinho alto na beira da varanda. Na frente dele havia um requintado telescópio astronômico.

A pele das seis pessoas começou a inchar, como se tivessem recebido uma injeção de gás. Algumas partes do corpo tinham até rachado e estavam altamente decompostas, mas ainda não haviam secado. Eles exalavam um brilho preto-azulado enquanto um líquido amarelo claro com toques de preto fluía.

Sentindo a porta aberta, as seis pessoas se viraram para olhar para Eric e os outros.

O primeiro foi o Falcão Noturno parado na frente da porta. O último foi o homem vestindo uma camisa de algodão atrás do telescópio astronômico. Ele tinha um de seus globos oculares — claramente dilatados — colado às lentes do telescópio, permitindo-lhe usar apenas a órbita vazia e preta restante para escanear a equipe Luvas Vermelhas do lado de fora.

Um leve fedor penetrou nos narizes de Eric e dos outros enquanto uma frieza indescritível enchia os arredores.

Eric instintivamente levantou a mão para tocar no dente, liberando outro espírito. Então, usou seus poderes de Pesadelo para arrastar à força todos os seus alvos para um sonho.

No entanto, não importa como tocasse nos dentes, não liberou nenhum espírito. Seus poderes de Beyonder pareciam ter desaparecido instantaneamente.

Ao mesmo tempo, um Pesadelo da equipe Luvas Vermelhas também descobriu surpreso que não conseguia colocar alguém em um sonho!

Naquele momento, além do aprimoramento físico trazido pela poção, seus poderes Beyonder desapareceram misteriosamente.

— Saiam deste lugar! — Eric ordenou sem hesitação.

Ele nunca havia encontrado uma situação tão estranha antes. Tudo o que pôde fazer foi fazer com que a equipe recuasse primeiro, antes de escolher um Artefato Selado para lidar com a situação de maneira direcionada.

No entanto, ele e os membros de sua equipe não se moveram apesar de suas ordens. Era como se seus corpos não estivessem mais recebendo ordens.

Eric instintivamente abaixou a cabeça e olhou para a parte inferior do corpo. Suas pernas estavam inchadas e suas calças rasgadas.

Além disso, ele podia sentir claramente que sua pele estava apodrecendo, decompondo e com pus.

Ele e sua equipe ainda não tinham realmente entrado em contato com seu alvo, mas caíram em um *pesadelo* de se verem morrer, inchar e apodrecer pouco a pouco, sem ter como escapar.

Neste exato momento, os olhos injetados de Eric refletiam uma mão normal. Ela segurou a maçaneta e puxou-a suavemente.

Thud!

A porta marrom-escura do quarto 403 se fechou mais uma vez, separando Eric e sua equipe Luvas Vermelhas das criaturas na sala.

Eles instantaneamente recuperaram o controle sobre seus corpos. No entanto, suas pernas pareciam ter sofrido ferimentos significativos. Era um pouco difícil movimentá-las, seja levantando os pés ou dobrando os joelhos.

Eric não se incomodou em verificar seus ferimentos. Ele rapidamente olhou para a mão que fechou a porta e para seu dono.

Era um jovem usando um chapéu antigo e uma longa túnica preta. Suas características faciais eram comuns, tornando impossível ter uma impressão profunda dele. Era um rosto que se esquecia em segundos.

— Aconselho sinceramente que vocês retornem agora e deixem o assunto para o arcebispo ou diáconos de alto escalão resolverem. Claro, você tem outra escolha. Peça-me para realizar um desejo. Sou um mágico errante chamado Merlin Hermes. Minha especialidade é atender aos desejos dos outros. — Klein não poupou esforços para convencer os outros a fazerem um desejo.

Quando ele viu o rosto apodrecido na janela oriel mais cedo, de repente ele teve uma sensação ameaçadora, então veio especialmente para confirmar o que havia acontecido.

“Conceder desejos…” Eric relembrou a educação que recebeu durante seu treinamento na Santa Catedral:

“Um Beyonder de alta sequência pode estar aprisionado ou selado. Eles fingirão ser itens místicos que podem realizar desejos e irão induzi-lo a ajudá-los a escapar. Os exemplos correspondentes incluem: concessão de três desejos e grupos de desejos…”

“Este é um Beyonder de alta sequência? Mas ele não parece estar preso ou selado…” Eric olhou para a esquerda e para a direita e ponderou por alguns segundos antes de investigar:

— Se não pedirmos que você nos conceda nossos desejos, você não resolverá a anormalidade na sala?

Assim que terminou de falar, viu o mágico errante que se autodenominava Merlin Hermes mergulhar em pensamentos, parecendo um pouco perturbado.

Alguns segundos depois, Klein ergueu a mão para acariciar sua cartola alta. Ele sorriu e suspirou.

— Mesmo que você não faça o desejo, ainda tentarei resolvê-lo.

— … Preciso ler seu nome honroso ou seu nome verdadeiro para ter meu desejo atendido? — Eric perguntou depois de trocar olhares com os membros de sua equipe.

Klein balançou a cabeça.

— Não, apenas me diga o seu desejo.

“Isso não criaria uma conexão mística…” Eric sondou em tom de brincadeira: — Então eu desejo que as anormalidades nesta sala sejam resolvidas e não afetem mais os arredores.

Klein curvou o sorriso e bateu palmas gentilmente.

— Seu desejo se tornará realidade.

Sem esperar a resposta de Eric, ele sorriu e disse: — As anormalidades internas podem suprimir as características de Beyonder, fazendo com que os poderes correspondentes sejam ineficazes, mas isso não é absoluto.

— Normalmente, nesses casos, minha sugestão é…

Enquanto falava, Klein estendeu a mão esquerda e tirou uma bola de vidro em forma de globo ocular. Então girou a maçaneta com a mão direita, abrindo um pouco a porta.

Então, através de uma fresta, ele jogou a bola de vidro no quarto 403.

À medida que a bola de vidro voava, ela absorvia constantemente a luz circundante e emitia uma luz solar brilhante, pura e extrema que lembrava um sol em miniatura.

No segundo seguinte, Klein fechou a porta com a palma da mão direita, para que os olhos de Eric e companhia não sofressem.

— Minha sugestão é usar um artefato selado de grau 1 no domínio do Sol para purificar toda a área. — Ao dizer isso, Klein lembrou do Emblema Sagrado do Sol Mutante atrás do Portão Chanis da cidade de Tingen. Embora fosse apenas um Artefato Selado de Grau 3, ele ainda poderia lidar com as criaturas apodrecidas com tempo suficiente.

Assim como Eric estava prestes a dizer que eles haviam trazido um Artefato Selado semelhante, mas não tiveram a chance de usá-lo, ele viu o Sr. Merlin Hermes abrir a porta do quarto 403.

As seis pessoas lá dentro desapareceram no ar e as diferentes características de Beyonder estavam lentamente se condensando. O fedor originalmente frio e sinistro foi completamente derretido pela sensação de calor.

— Foi resolvido? — Eric perguntou depois de alguma hesitação.

Klein balançou a cabeça com um sorriso.

— Não, a raiz do problema ainda está aqui.

— Você investigou o dono deste lugar?

Eric respondeu imediatamente: — Ele se autodenomina John, um astrônomo amador. Ele gosta de estudar o cosmos usando telescópios especializados à noite.

“Estudando o cosmos…” Klein entrou na sala sem pestanejar e instruiu casualmente:

— Procure na área e encontre quaisquer pistas possíveis.

Por alguma razão, Eric de repente sentiu que o Sr. Merlin Hermes era o capitão quando se juntou aos Falcões Noturnos. Ele era profissional, calmo e confiável.

Ele acenou com a cabeça para os membros de sua equipe, sinalizando-lhes para seguirem suas instruções.

Quanto a ele, continuou seguindo Klein. Foi tanto para lhe prestar ajuda como também para tomar as precauções necessárias.

Klein o ignorou enquanto olhava e se aproximava do requintado telescópio astronômico. Então, ele se abaixou e olhou para as lentes.

“Isso pode ser perigoso…” Eric planejou avisá-lo, mas ficou em silêncio quando pensou sobre o quão alto era o nível e status da outra parte.

Naquele momento, através do telescópio, Klein viu um céu noturno escuro, resplandecente e onírico. Cada estrela estava piscando ligeiramente.

De repente, sua visão foi ocupada por um olho enorme.

O olho parecia estar diretamente preso à lente do outro lado do telescópio. Era branco acinzentado com uma íris amarela. As veias incharam e vazaram pus translúcido e nojento.

Capítulo 1297 - “Floresta” dos Milagres

Estrondo!

O capitão, Eric, estremeceu involuntariamente ao ver Merlin Hermes, que afirmava ser um mágico errante, explodir atrás do telescópio.

No entanto, não houve respingos de sangue ou carne. Os membros destroçados desapareceram no ar como bolhas de sabão.

— ... — Eric e os membros de sua equipe, que olharam devido à comoção, ficaram atordoados. Eles não entenderam a razão por trás de uma sequência tão repentina de eventos.

Um segundo depois, Eric disse em voz profunda: — Retirem-se!

Ele queria evacuar sua equipe antes que o perigo realmente se espalhasse.

Neste momento, outra pessoa entrou pela porta aberta do quarto 403. Não era outro senão Merlin Hermes quem acabara de explodir.

Este mágico errante usava um chapéu alto e um longo manto preto. Como se nada tivesse acontecido, ele falou com Eric e com os membros de sua equipe:

— A raiz do problema realmente vem daquele telescópio.

Enquanto falava, Klein foi até a varanda e bateu no telescópio com a mão direita.

Outro estrondo soou quando o telescópio de repente se quebrou em pontos metálicos de luz que emitiram um fedor fétido de gás preto-azulado.

No momento em que a névoa branco-acinzentada apareceu, o fedor desapareceu e a sala voltou ao normal.

— ... O que exatamente aconteceu? — Eric se forçou a esquecer a morte da outra parte e perguntou com cautela.

Como capitão de equipe e bastante experiente, ele tinha alguns palpites sobre a veracidade do assunto. O principal objetivo de perguntar era buscar confirmação.

Klein sorriu e disse: — Simplificando, o telescópio sofreu uma mutação por algum motivo, fazendo com que o dono da sala visse algo que não deveria ter visto.

— Se você quiser entender mais detalhes, você só pode procurar pistas por conta própria. Eu também não tenho muita certeza.

Eric assentiu levemente e lançou seu olhar para os membros de sua equipe, sinalizando-lhes para continuarem a investigação.

Depois de uma série de trabalhos, Eric disse a Merlin Hermes: — Não sobraram muitas pistas na sala. Só podemos confirmar algumas coisas:

— Primeiro, John é um residente local e serviu no exército durante a guerra. Parece que ele teve alguns problemas mentais como resultado. Dois, foi um astrônomo amador. No final da guerra, ele se juntou a uma organização acadêmica conhecida como Associação de Pesquisa Celestial, mas não obtivemos nenhuma informação sobre esta organização. Terceiro, John estava procurando a maneira de ver o verdadeiro cosmos.

Ao mencionar a palavra *cosmos*, Eric fez uma pequena pausa, como se tivesse recebido um aviso dos altos escalões da Igreja da Meia Noite.

"Ele se juntou a uma organização conhecida como Associação de Pesquisa Celestial após o fim da guerra... Procurou a maneira de ver o verdadeiro cosmos..." Klein combinou esse conhecimento com sua *experiência* e tinha um certo nível de confiança no assunto. Ele assentiu e disse: — Você deveria saber que o cosmos significa perigo. Você não pode nem tentar entender.

— Vamos denunciar este caso ao arcebispo o mais rápido possível e classificar a Associação de Pesquisa Celestial como uma organização perigosa, — disse Eric como se estivesse falando com um superior do Falcão Noturno que não estava diretamente encarregado dele.

Klein não respondeu enquanto caminhava até a porta e suspirava.

— Na verdade, a guerra realmente tem um impacto irreversível em todos os aspectos...

Após a queda do Deus do Combate, a barreira já em ruínas estabelecida pelo Primordial perdeu partes de seu apoio. Quanto à Deusa da Noite Eterna, *Ela* ainda não obteve controle total das Singularidades correspondentes. Quanto a se tornar um Grande Antigo, quem sabe quanto tempo isso levará. Sob tais circunstâncias, a intrusão das Deidades Exteriores neste mundo se aprofundará naturalmente. Isto combinou-se com os danos que muitas pessoas comuns sofreram com a guerra.

Klein suspeitava que, durante o período subsequente de reconstrução após a guerra, muitos cultos que se relacionavam com as diferentes Divindades Exteriores ou Cosmos apareceriam secretamente em Loen. Se ele permitisse que eles espalhassem sua fé e tentassem várias tentativas arriscadas, o apocalipse seria definitivamente antecipado.

Ao suspirar, saiu do quarto 403. Sua figura ficou borrada, ficando transparente até desaparecer.

Em um hotel perto da rua Priya, Klein, que já havia se mudado há muito tempo, pegou o café que estava à sua frente e tomou um gole.

Aproveitando que ainda era cedo, saiu mais uma vez e pegou uma carruagem até os arredores da cidade costeira de Constante.

Havia um cemitério. As tábuas de pedra estavam eretas como uma pequena floresta.

Klein caminhou pelo cemitério e encontrou uma lápide com a ajuda de sua espiritualidade.

O nome na lápide dizia:

“Welch McGovern.”

Este era o colega de escola universitário original de Klein. Como comprou o caderno da família Antigonus, morreu misteriosamente em Tingen. Isso indiretamente fez com que Zhou Mingrui *transmigrasse*.

O pai de Welch McGovern era banqueiro na Cidade Constante. Ele gastou dinheiro para trazer o cadáver de seu filho de volta para sua cidade natal e enterrou-o neste cemitério.

Klein olhou para a foto na lápide por alguns segundos. Ele se abaixou e colocou o buquê de flores brancas em sua mão na frente do túmulo de Welch.

Quando estava prestes a se virar e sair, ele parou de repente. Vinte ou trinta segundos depois, um velho com uma bengala preta veio de outra direção.

Klein o reconheceu e sabia que ele era o pai de Welch. Ele era o banqueiro do condado de Midseashire que certa vez convidou ele e seus colegas de escola para uma refeição suntuosa.

No entanto, em comparação com alguns anos atrás, este senhor envelheceu significativamente. Ele era originalmente um cavalheiro de meia-idade muito enérgico, mas agora seu cabelo estava meio branco. Havia muitas rugas em seus olhos, boca e testa.

— Quem é você? — O pai de Welch olhou para o estranho diante do túmulo. Ele perguntou, confuso e cauteloso.

Klein suspirou e disse: — Sr. McGovern, sou amigo de Welch. Acontece que passei pela Cidade Constante recentemente.

O pai de Welch assentiu levemente e disse em voz profunda: — Ele é uma pessoa muito sociável. Conheço apenas alguns de seus amigos.

Suas palavras foram uma tentativa de explicar por que ele não convidou Klein para o funeral e o quanto ele sentia muito.

Klein não disse mais nada enquanto olhava em volta e dizia: — Há algo em que você precise de ajuda? Ou você tem algum desejo que deseja realizar? Espero poder lhe fornecer alguma força.

O pai de Welch olhou em volta e sorriu amargamente.

— Você pode permitir que todos os mortos aqui se levantem novamente?

“Não é impossível, mas serão diferentes do que você tem em mente…” Klein suspirou e balançou a cabeça.

— Então você pode permitir que Constante retorne ao seu estado original? — O pai de Welch perguntou com um sorriso amargo.

Sem esperar pela resposta de Klein, ele suspirou e continuou: — Não há necessidade de fornecer ajuda. Eu posso alcançar o que é possível sozinho. Se for impossível, então só posso orar às divindades.

Enquanto falava, o banqueiro passou por Klein e caminhou até a lápide de seu filho. Ele se abaixou e largou o buquê de flores brancas.

Klein olhou para suas costas e murmurou para si mesmo: — Vou tentar o meu melhor.

Com isso, ele se virou e saiu do cemitério.

...

Cidade Constante, num bar com estilo que remete ao século anterior.

Um homem vestindo uma jaqueta grossa carregou sua cerveja e caminhou até uma tábua de madeira ao lado do balcão do bar. Ele tentou encontrar um emprego de meio período com base nos avisos colados nele.

De repente, ele viu uma missão estranha:

“Eu sou um repórter. Quero reunir todos os tipos de histórias de pessoas diferentes. É melhor que você tenha experimentado isso pessoalmente. A remuneração que posso oferecer é para satisfazer o seu desejo de reparar e reconstruir a sua casa gratuitamente. Tenho recursos suficientes neste aspecto.”

“Merlin Hermes.”

O homem subconscientemente franziu a testa. Ele sentiu que esse pedido era muito estranho, como se fosse uma brincadeira.

— Você consegue ler? — Um homem magro que estava sentado ao lado da tábua de madeira aproveitou a oportunidade para perguntar.

Poucos clientes deste bar eram alfabetizados. Mesmo que quisessem encontrar um emprego ou aceitar as comissões correspondentes, a maioria das pessoas não conseguia entender os avisos na placa de madeira, e o barman só conseguia se lembrar dos poucos com os salários mais altos.

Como resultado desta situação, o homem magro e fraco confiou nos termos comuns de Loen que aprendeu nas escolas gratuitas para fornecer a interpretação correspondente por um quarto de centavo.

Era assim que ele ganhou a vida.

O homem balançou a cabeça, indicando que entendia. Ele apontou para o pedido de Merlin Hermes e disse: — Isso é real?

— Sim. Aquele repórter está sentado naquele canto, aquele que usa um chapéu muito alto. — O homem magro e fraco apontou-lhe com entusiasmo a direção correta.

O repórter havia prometido a ele um quarto de centavo para cada pessoa que o indicasse.

O homem que segurava a cerveja ficou em silêncio. Depois de hesitar por dez segundos, caminhou até a esquina e encontrou o repórter chamado Merlin Hermes.

— V-você realmente vai me ajudar a reconstruir minha casa? — ele perguntou preocupado.

Klein apontou para os documentos na pequena mesa redonda e disse: — Podemos assinar um contrato.

— ... Não há necessidade. Mesmo se você fornecer alguns materiais, ainda ficarei muito satisfeito. — O homem sentou-se em frente a Klein e disse com bastante cautela: — Não tenho uma história muito comovente.

— Contanto que seja real o suficiente. — Klein assentiu levemente em encorajamento.

O homem olhou para baixo e olhou para a mesa.

— Sou nativo de Constante e costumava ter um emprego decente. Comprei uma casa com terraço na Rua Maré Baixa. Mais tarde, a guerra estourou. Minha casa ficou em ruínas durante um dos bombardeios. Meu filho mais velho, a criança que acabou de entrar na escola primária, foi enterrado lá dentro...

— Não tivemos escolha a não ser alugar um quarto de dois quartos até que os Feysacianos ocupassem Constante. Eles arrastaram minha esposa e ela nunca mais voltou...

— Há algum tempo, alguém me pediu para identificar o cadáver dela. Eu nem consegui reconhecê-la. Ela estava tão podre que você nem chamaria de cadáver. Porém, nos bolsos de suas roupas ainda havia… ainda havia nossa antiga conta de água…

— Quando ela ainda estava no apartamento alugado, sempre sentia falta da nossa casa. É o mesmo para minha filha mais nova. Não tenho muito dinheiro agora e mal consigo sustentar minha vida, mas desejo reconstruir aquela casa aos poucos.

— Para ser honesto, não gosto de contar aos outros sobre meu infortúnio. Prefiro ficar em silêncio. Mas se eu realmente conseguir ajuda com os esforços de reconstrução, então poderei…

Klein segurou papel e caneta e fingiu anotar. Ele assentiu gentilmente e disse: — Seu desejo se tornará realidade. Espere por mim amanhã em frente às ruínas daquela casa na rua Maré Baixa.

Ao mesmo tempo, ele empurrou uma nota de um soli.

— Isto é para suas bebidas. Por minha conta.

Os olhos do homem piscaram. Ele parecia querer recusar, mas no final ainda pegou o dinheiro.

No dia seguinte, depois de mandar sua filha mais nova para a escola da igreja, ele caminhou pela rua familiar até a conhecida Rua Maré Baixa e viu aquela casa familiar.

A chaminé, as janelas, a porta e as ervas daninhas nas paredes não tinham mudado em nada. Era tão familiar, como se sua linda dona fosse abrir a porta no segundo seguinte e levar as duas crianças para dar as boas-vindas ao pai.

O homem ficou atordoado, incapaz de acreditar que isso era real.

No entanto, mesmo que fosse uma ilusão, ele estava disposto a abraçá-la.

...

Depois de vários dias, Klein, que havia realizado uma série de desejos semelhantes, abriu a janela do hotel e estalou os dedos na leve neblina da manhã.

Em uma área da cidade com vista para Constant, o pai de Welch acordou por hábito devido aos sonhos com o filho e a família mortos. Ele foi até a varanda para respirar o ar da manhã.

Sob a luz da madrugada, de repente ele viu chaminés e altos-fornos que lembravam uma floresta. Ao lado deles havia edifícios altos.

A antiga Cidade Constante apresentou-se a ele, banhada pela luz alaranjada do amanhecer.

Capítulo 1298 - Partida

Enquanto os moradores de Constante ficavam surpresos com o milagre diante deles, Klein já havia carregado sua mala e deixado a cidade com Arrodes.

Depois de criar uma comoção tão grande, ele estava preocupado que Zaratul pudesse descobrir sua localização, então não se atreveu a ficar mais tempo.

Com seu nível e força atuais, ele não tinha muito medo de lutar de frente com Zaratul. No entanto, não queria ser emboscado. Para os Beyonders do caminho Vidente, estar preparado e não estar preparado era completamente diferente. Assim que Klein revelasse sua localização e não saísse a tempo, acabaria enfrentando Zaratul despreparado. Ele podia imaginar que mesmo que fosse agora o dono do Castelo de Sefirah e ainda tivesse mais uma chance de ressurreição, também haveria um enorme risco de perecer completamente.

Além disso, não sabia em que estado Amon estava agora. Ele ainda estava sendo perseguido pelo Verdadeiro Criador? Seria possível que aparecesse de repente ao seu lado e roubasse tudo?

Devido a esse pensamento, Klein mais uma vez embarcou em sua jornada.

…

No porão de uma casa no condado de Southville.

Os poucos Beyonders da Sequência 7 da família Abraham se reuniram aqui de acordo com um acordo prévio.

— ... É basicamente isso. — Dorian Gray compartilhou o que o Sr. Porta havia dito na íntegra por meio de sua aluna, Fors. — Os anos de exílio e de selamento foram suficientes para deixar o Ancestral louco. Ele só ocasionalmente recupera a lucidez. Até mesmo falar diretamente com *Ele* pode resultar em corrupção mental.

Um homem usando óculos de aros dourados, parecendo um professor universitário, suspirou.

— Então essa é a razão...

Sua expressão revelou algum alívio, como se pudesse finalmente admitir que a maldição era resultado dos pedidos de ajuda do Ancestral.

Após uma pausa de um segundo, o homem disse com uma expressão determinada: — Temos que pensar em uma maneira de ajudar o Ancestral a escapar. Dessa forma, nossa maldição será completamente removida.

— Verdu, você está louco? Se um louco Rei dos Anjos retornar, destruirá toda a família! — Dorian não pôde evitar repreendê-lo.

O homem chamado Verdu olhou para os outros membros da família e disse com uma expressão taciturna: — É por isso que temos que nos apressar. Embora o Ancestral ainda tenha uma parte da Sua lucidez, devemos deixar *Ele* retornar ao mundo real!

— Uma vez que *Ele* escape do exílio e tenha âncoras suficientes, definitivamente recuperaria gradualmente Sua racionalidade.

— Dorian, você degenerou! Você não deseja mais restaurar a glória de nossa família, para nos permitir retornar ao ápice do Continente Norte e Sul. Você só deseja viver uma vida estável, mas medíocre! Além disso, você pode ter certeza de que o Sr. Louco continuará fornecendo bênçãos? Talvez um dia, *Ele* seja como as sete divindades que não respondem à maioria das orações.

Dorian ficou em silêncio por alguns segundos.

— No entanto, o risco nesta área será definitivamente menor do que ajudar o Ancestral a escapar. Desde que acreditei no Sr. Louco e orei sinceramente a *Ele*, não fui afetado pelos delírios da lua cheia por muitos meses. Se não fosse pelo fato de não ser mais jovem, eu até teria a confiança de consumir uma poção da Sequência 6: Escriba.

— Mesmo assim, com o tempo, ainda tenho boas chances de avançar.

— Se alguém como eu, com mais de uma certa idade, puder fazer isso, nossa próxima geração e seus descendentes certamente serão capazes de se libertar de nossas restrições originais e terão a chance de se tornarem semideuses.

Ao ouvir as palavras de Dorian, os dois homens e duas mulheres, além de Verdu, concordaram com a cabeça.

Eles já haviam feito alguns de seus descendentes acreditarem no Sr. Louco e, após alguns meses de observação, tiveram certeza de que era eficaz. Eles estavam planejando orar ao Sr. Louco.

Percebendo a expressão desagradável de Verdu, Dorian suavizou o tom e disse: — Mais importante, não temos forças para completar o ritual. Um semideus de qualquer caminho não é fácil de lidar. Entre eles, os semideuses correspondentes do Vidente e do Saqueador são astutos, bizarros e perigosos. Mesmo que estejamos dispostos a nos sacrificar e usar um Artefato Selado de Grau 0, é difícil capturá-los.

Verdu cutucou seus óculos de aros dourados e exalou lentamente.

— Não vou impedir você de mudar sua fé para o Louco. Se você conseguir a ajuda dessa existência para ajudar na fuga do Ancestral, esse seria o melhor desenvolvimento. Mas antes disso farei o possível para preparar o ritual. Dorian, você deve lembrar que a linhagem e a glória da família Abraham vêm do Ancestral. Sem *Ele*, não haveria nós.

— Se este assunto exigir um sacrifício, então eu farei isso.

Ele se levantou, colocou o chapéu e saiu do porão.

Dorian o observou sair e finalmente suspirou.

— Verdu tem estudado todo tipo de informação sobre misticismo, na esperança de encontrar uma maneira de resolver completamente a maldição da família. Acredito que tal persistência já esteja em seu sangue…

Os outros membros da família Abraham assentiram em uníssono.

— Depois que confirmar que não consegue completar o ritual, ele deveria desistir…

Eles também esperavam que Verdu tivesse sucesso, mas acharam isso virtualmente impossível.

…

Na Ilha da Montanha Azul, onde Bayam estava localizada, o porto privado que originalmente pertencia à Resistência.

Um grupo de trabalhadores, que acabava de instalar os canos de gás, estava prestes a encontrar um lugar para descansar e esperar a carruagem enviada pela Igreja do Deus do Mar para transportá-los de volta a Bayam quando avistou os meio-gigantes supostamente das ilhas do norte de Feysac carregando materiais rochosos pesados. Cada passo deixou uma marca na terra.

Esses trabalhadores haviam participado da construção de portos, catedrais e museus de arte, por isso sabiam o quão pesados eram os materiais de pedra branco-acinzentados.

Eles lembraram que, mesmo com a ajuda de toras, cavalos e máquinas, era muito difícil para as pessoas transportar esses materiais. No entanto, os meio-gigantes os seguravam com a mesma facilidade com que seguravam brinquedos.

Essa demonstração de força foi simplesmente ridícula.

Quando Derrick viu que as muralhas externas e alguns dos edifícios da cidade haviam sido construídos sob os esforços da equipe de reconhecimento da Cidade de Prata, ele acenou com a cabeça e disse a Liaval e Candice: — É hora de retornar à Cidade de Prata e dizer o Chefe sobre a situação aqui.

Nenhum dos membros da equipe de reconhecimento da Cidade de Prata se opôs. Eles ficaram muito entusiasmados ao concordarem com a decisão do Ancião Derrick.

Embora não estivessem aqui há muito tempo, há muito que se apaixonaram por esta nova *cidade natal*. Eles se apaixonaram pelo calor do sol durante o dia e pela paz da lua vermelha durante a noite. Eles mal podiam esperar para deixar sua família e amigos vivenciarem e se divertirem.

Ao ver isso, Derrick inconscientemente endireitou as costas. Ele se controlou e não deixou seu sorriso aparecer. Calmamente disse a Candice: — Volte para a Cidade de Prata comigo e conte ao Chefe e aos outros Anciãos do conselho de seis membros sobre a situação aqui.

— Ah, você também, Jinord. Liaval, você é responsável por manter a ordem aqui.

Ele estava preocupado em não conseguir convencer o atual chefe, Waite Chirmont, e companhia, então decidiu trazer dois companheiros com ele.

Depois de resolver os assuntos correspondentes, Derrick conduziu Candice e Jinord a um local isolado na nova Cidade de Prata. Abaixou a cabeça, juntou as mãos e rezou ao Sr. Louco, desejando retornar imediatamente à Cidade de Prata.

Sem som, a cena ao redor deles ficou embaçada e esticada. Então, imediatamente foi corrigida e rapidamente ficou claro.

Diante de seus olhos, eles viram uma muralha da cidade com ervas daninhas flutuando no ar.

Em apenas alguns segundos, Derrick e seus dois subordinados retornaram à entrada da Cidade de Prata.

“... Isso é um milagre...” Candice esfregou os olhos com uma mão que não segurava uma arma e ficou maravilhada do fundo do coração.

Ela havia imaginado muitas maneiras de retornar à Cidade de Prata, mas nunca havia pensado em retornar tão diretamente.

Para ela, este foi um milagre concedido por uma divindade.

Jinord apertou a lanterna de vidro em sua mão e murmurou sem pensar: — Isso é muito mais brilhante do que a lanterna de pele de fera…

Antes que pudesse terminar a frase, ele recobrou o juízo e revelou um sorriso puro, sem um pingo de tristeza.

Desta vez, eles seriam os mensageiros do amanhecer que conduziriam os residentes da Cidade de Prata para fora da Terra Abandonada dos Deuses.

Derrick deu um suspiro de alívio e manteve sua expressão severa.

— Vamos encontrar imediatamente o Chefe e providenciar para que todos realizem a migração.

Ele tinha ouvido o Sr. Enforcado falar sobre muitos assuntos que falharam à beira do sucesso. Ele não queria que a Cidade de Prata tivesse tal resultado.

Como tal, todos os outros assuntos tinham que ser resolvidos o mais rápido possível.

Quando passaram pela porta, os residentes da Cidade de Prata encarregados de vigiar a porta olharam com curiosidade para os três exploradores e viram esperança em seus rostos rosados e brilhantes.

— Liaval e os outros não voltaram? — Alguém perguntou preocupado, com medo de que os outros membros da equipe de reconhecimento já tivessem se sacrificado.

Derrick simplesmente respondeu: — Eles permaneceram no mundo exterior para construir um acampamento temporário.

Os guardas não perguntaram mais nada, com medo de atrasarem o tempo. Eles observaram enquanto Derrick e companhia se dirigiam para as torres gêmeas.

Não muito depois, Derrick, Candice e Jinord viram o chefe Waite Chirmont e os outros membros do conselho de seis membros. Eles descreveram os pontos-chave do que viram e ouviram no mundo exterior.

No final do relatório, até retiraram relógios de bolso, caixas de música e outras máquinas requintadas para provar isso.

Os membros do conselho de seis membros, além de Waite Chirmont, de 2,5 metros de altura, que tinha um símbolo tatuado na cabeça, e Derrick, se entreolharam e suspiraram.

— Sua experiência é como um sonho. Não, não posso nem sonhar com tal cena.

Com isso dito, ele perguntou solenemente: — A masmorra destinada a armazenar os Artefatos Selados foi construída?

— Esse foi o primeiro edifício que concluímos. — Derrick deu uma resposta extremamente clara.

Waite assentiu levemente e imediatamente emitiu uma ordem.

— Faça com que todos tragam seus itens necessários e se reúnam no campo de treinamento.

— Para evitar acidentes, oraremos diretamente ao Sr. Louco e pediremos que ele nos transfira.

Dito isto, Waite ponderou por um momento e disse: — Sr. Louco já enviou uma revelação para nos deixar esperar mais três horas para que os antigos sobreviventes da Cidade da Lua se encontrem conosco. No entanto, isso não afeta nossos preparativos antecipados.

— Além disso, diga a todos que o ambiente na Cidade da Lua é muito difícil. Muitos deles apresentam deformidades. Temos que olhar para eles normalmente.

Embora a Cidade de Prata tivesse a Grama da Cara Preta como alimento básico, eles comiam a carne de monstros de vez em quando para recuperar suas forças. Isso fez com que ocasionalmente tivessem filhos deformados. Portanto, todo mundo conhecia esse fenômeno.

— Tudo bem! — Os outros membros do conselho de seis membros responderam sem qualquer hesitação, revelando uma expressão irresistível e excitada.

Desta vez, eles não viam mais a luz, mas davam as boas-vindas diretamente ao dia.

Capítulo 1299 - Leite e Mel

A Terra Abandonada dos Deuses, Cidade da Lua.

Quando A'dal, Xin e Rus ouviram a voz do Sumo Sacerdote ressoar por toda a cidade, ficaram anormalmente excitados.

Eles se levantaram quase ao mesmo tempo e carregaram nas costas os sacos de pele de animal que haviam preparado anteriormente.

Dentro foram distribuídos pó de cogumelo, cogumelos secos e vários couros de monstros, bem como diferentes características de Beyonder de diferentes estados.

Para eles, mesmo entusiasmados e cheios de esperança no futuro, o sofrimento pelo qual passaram os fez tomar precauções. Fizeram o possível para carregar o máximo de comida possível.

Alguns relâmpagos antes, os sacerdotes da Cidade da Lua receberam a revelação divina do Sr. Louco e pararam de enviar equipes de caça. Eles também instruíram todos os residentes a embalar seus itens importantes e se preparar para sair a qualquer momento.

Em menos de um minuto, A'dal e companhia saíram de suas casas com lanternas nas mãos e chegaram às ruas.

Quando seus olhos se encontraram, seus rostos cheios de tumores ou deformidades se encheram de alegria evidente. Eles não tiveram emoções negativas em relação a abandonar a Cidade da Lua e deixar sua cidade natal.

Esta era a fonte de seu pesadelo. Não se sabia quantas gerações de pessoas perderam a felicidade na infância.

Quando se reuniram na praça com palanque alto, reprimiram a excitação e se alinharam de maneira ordenada, verificando se os vizinhos já haviam chegado.

Logo, todos os moradores da Cidade da Lua chegaram. O Sumo Sacerdote Nim subiu na plataforma e disse com um sorriso: — Pessoal, recebi uma revelação divina.

— Sr. Louco está prestes a nos ajudar a deixar esta terra amaldiçoada e obter uma nova vida.

— Louvado seja o Sr. Louco!

Ele assumiu a liderança e pressionou a palma da mão direita contra o peito esquerdo.

Este foi um gesto que eles inventaram para elogiar o Sr. Louco, e o Sr. Louco não se opôs a isso.

— Louvado seja o Sr. Louco! Os residentes da Cidade da Lua pressionaram a palma da mão direita no peito esquerdo, expressando sua gratidão e devoção.

Enquanto suas vozes ecoavam, Nim, de cabelos grisalhos, ergueu a mão e baixou-a pedindo silêncio.

— Iremos primeiro para a Cidade de Prata e nos encontraremos com os sobreviventes de lá. Então, iremos juntos para o mundo da luz.

— Não se preocupem. O Sr. Louco nos protegerá.

— Ok, fechem os olhos e comece a orar.

Dito isto, o Sumo Sacerdote juntou as mãos e pressionou-as contra os lábios. Ele orou sinceramente ao Sr. Louco, esperando que a poderosa existência pudesse satisfazer o maior desejo que a Cidade da Lua acumulou nos últimos dois a três mil anos.

No segundo seguinte, o semideus do caminho da Meia Noite sentiu agudamente as mudanças em seu entorno. Ele abriu os olhos, examinou os arredores e descobriu que os pilares de pedra estavam ficando mais claros. Lanternas estavam penduradas enquanto pessoas altas delineavam-se rapidamente.

“Esta é a Cidade de Prata? Já chegamos à Cidade de Prata… Este é o poder de uma divindade… Louvado seja o Sr. Louco.” A’dal, Xin e companhia observaram rapidamente os arredores.

Eles subconscientemente tiveram uma boa impressão da Cidade de Prata. Como missionário de Deus, Sua Excelência Gehrman Sparrow mencionou uma vez que ele havia chegado pela primeira vez à

Cidade de Prata depois de entrar nesta terra amaldiçoada e abandonada.

Este foi o começo de onde o brilho de Deus se espalhou da escuridão eterna. Foi a origem de toda esperança.

Os residentes rapidamente ficaram claros. A maioria deles tinha mais de dois metros de altura. Suas características faciais e corporais eram normais e não havia sinais de deformação. Eles também estavam avaliando os moradores da Cidade da Lua com olhares curiosos e cautelosos.

Sua altura opressiva e a inveja de sua normalidade deixaram Xin, Rus e os outros nervosos. Eles se sentiam inferiores e inquietos.

No entanto, com um olhar, viram um grande número de residentes da Cidade de Prata mordendo cogumelos que tinham superfícies assadas. De vez em quando, eles sugavam o líquido quente dos cogumelos brancos e cheios.

Essa cena familiar fez com que o povo da Cidade da Lua relaxasse gradualmente enquanto tratavam esses meio-gigantes como se fossem seus colegas.

O chefe do conselho de seis membros, Waite Chirmont acenou com a cabeça e disse a Nim, que era supostamente o líder da Cidade da Lua:
— Você está pronto?

Seu olhar era calmo e natural. Ele não os desprezou por causa de sua aparência *aterrorizante*.

Com medo de que um acidente acontecesse, Nim respondeu imediatamente: — Pronto para partir.

Waite Chirmont imediatamente lançou seu olhar para os residentes da Cidade de Prata.

— Terminem sua refeição em três minutos e comecem a orar.

Em menos de um minuto, os moradores da Cidade de Prata terminaram o *leite* e guardaram o resto da comida nas mãos. Eles oraram sinceramente ao Sr. Louco.

A descida milagrosa dos antigos sobreviventes da Cidade da Lua os tornou mais confiantes em deixar a Terra Abandonada dos Deuses. Eles realmente acreditavam no Sr. Louco.

Alguns segundos depois, todos no campo de treinamento da Cidade de Prata desapareceram.

A cidade ficou completamente silenciosa. Logo, as ervas daninhas corrompidas cresceriam e os monstros vagariam pelas ruas e casas.

Em apenas alguns piscar de olhos, os moradores da Cidade da Prata e da Cidade da Lua chegaram em frente ao palácio do Rei Gigante, que estava com o crepúsculo congelado.

Este foi um *ritual* que Klein planejou deliberadamente. Foi para permitir que os antigos sobreviventes da Terra Abandonada dos Deuses se despedissem do passado.

Chocados com a grandeza, a epopeia e a impressão mítica da Corte do Rei Gigante, os residentes da Cidade de Prata inconscientemente viraram a cabeça e olharam para baixo e para longe.

Além do crepúsculo laranja-avermelhado, o chão estava completamente coberto de escuridão. Ocasionalmente, relâmpagos cruzavam o céu, revelando o contorno de edifícios antigos, montanhas imponentes e plantas deformadas.

À medida que o relâmpago descia, a escuridão surgiu novamente, devorando tudo.

Então, os residentes da Cidade de Prata e da Cidade da Lua viraram a cabeça e lançaram seu olhar profundamente no palácio do Rei Gigante.

Havia uma porta aberta e do lado de fora havia um oceano dourado e resplandecente.

As pessoas que ficaram cegas pela luz do sol imediatamente sentiram o ambiente ficar embaçado e a cena rapidamente se desfez.

Os fragmentos rapidamente se recompuseram, transformando-se em um oceano azul profundo, no cheiro de peixe, em sons marcantes e no sol laranja-avermelhado que ainda não havia se aproximado do horizonte.

Os residentes da Cidade da Lua e da Cidade de Prata olharam em volta em choque e antecipação. Eles viram a floresta luxuriante que não estava distorcida. Eles viram os edifícios de pedra que ainda não haviam sido reformados. Viram Liaval e companhia e viram o caminho em direção ao porto e ao navio que ali estava atracado.

A visão de muitas pessoas ficou embaçada, como se estivessem passando pela catarse da luz sagrada.

Eles podiam sentir claramente que não havia depravação, sujeira ou poder misterioso aqui.

A maioria dos residentes da Cidade da Prata e da Cidade da Lua abaixaram a cabeça e se ajoelharam no chão, elogiando o Sr. Louco em voz alta enquanto beijavam o solo cheiroso.

Não que os outros não estivessem gratos ao Sr. Louco, mas ainda estavam fascinados por tal cena. Cada fibra do seu ser ficou chocada.

Depois de se recuperarem do choque inicial, Liaval foi ao encontro de sua esposa e filha.

Ao se aproximar, ele não conseguiu conter sua excitação e alegria. Ele abriu a boca, querendo contar à esposa e aos filhos o que tinha visto e ouvido durante esse período. No entanto, percebeu que havia muitas coisas que queria compartilhar. Como incontáveis rios caudalosos, eles subiram até sua garganta e bloquearam sua voz.

Depois de alguns segundos, Liaval disse: — Nós… Temos uma nova casa…

Antes que pudesse terminar a frase, o meio gigante de quase 2,5 metros de altura rapidamente colocou a mão no bolso e estendeu-a para sua esposa e filha.

— Isto nos foi dado pelo Missionário: doce de leite. Todos dizem que é uma delícia… — Um sorriso apareceu no rosto de Liaval.

Havia dois objetos do tamanho de um polegar e embrulhados em finas folhas de papel. Sua superfície estava enrugada, encharcada de um pouco de suor.

— Doce de leite… — A esposa de Liaval não entendeu muito bem esse termo. Era uma palavra nova em Jotun que misturava *leite* e *mel*.

A filha deles foi contagiada pelas emoções do pai. Ela corajosamente pegou o doce e estava prestes a enfiá-lo na boca.

— Não, não, você tem que retirar a camada externa. — Liaval rapidamente pegou de volta os dois doces de leite e retirou a embalagem antes de entregar um para sua esposa e filha.

Sua filha mordeu e rangeu os dentes com força, produzindo um som estridente.

Ela estreitou os olhos lentamente e sua expressão gradualmente tornou-se mais embriagada.

Durante esse processo, ela não suportava nem falar.

Vendo o comportamento da filha, a esposa de Liaval comeu o doce.

Ela sentiu que isso era uma coisa muito preciosa. Não o mordeu em pedaços diretamente, mas o deixou na boca para derreter lentamente.

A indescritível fragrância e doçura do leite se espalharam lentamente, inebriando a esposa de Liaval.

Quando Liaval viu isso, seu sorriso se alargou ao dizer o que havia ficado preso em sua garganta.

— O Missionário disse que podemos encontrar um emprego em Bayam, receber comissões e ganhar libras de ouro. Assim podemos comprar mais doce de leite. Também podemos vender características de Beyonder e couro de monstro que não precisamos para a Igreja do Deus do Mar…

— Deus do Mar é o deus subsidiário do Sr. Tolo…

— Estará escuro em breve. Vou levar vocês à praia para assistir ao pôr do sol. É realmente bonito. Eu visito todos os dias. Eu sempre estive esperando para trazer vocês duas lá quando chegarem…

…

“Finalmente está feito. Minha âncora se estabilizou significativamente… Além disso, conceder os desejos da Cidade de Prata e da Cidade da Lua permitiu que minha poção do Invocador de Milagres fosse digerida um pouco. No entanto, não se trata tanto de restaurar a Cidade Constante. Na verdade, ser um Deus dos Desejos não é a forma mais precisa de agir…” Acima da névoa cinza, Klein exalou lentamente e jogou o Cajado das Estrelas de volta na pilha de lixo.

Depois disso, continuou vagando e criando milagres. Ele ocasionalmente ia para a Terra Abandonada dos Deuses e transformava alguns monstros em marionetes para se preparar para o ritual subsequente.

Quanto ao próximo estágio de atuação como Invocador de Milagres, Klein planejou acumular desejos de mudar aparências e figuras para resolver as deformidades da Cidade da Lua, criando assim um milagre.

“Isso não é muito difícil… Muitas donzelas e madames desejam remover a acne, ter cílios maiores e deixar o nariz mais afilado. E eu tenho um jeito de fazer isso… Dessa forma, acumulando o simples ao difícil, será apenas uma questão de tempo para tratar as pessoas deformadas da Cidade da Lua… No mundo exterior, elas se sentirão ainda mais inferiores…” Klein murmurou interiormente antes de repentinamente rir de forma autodepreciativa.

“Nesse caso, posso me considerar o governante da indústria da beleza, o guardião dos arquitetos e dos trabalhadores da construção civil, o criador de milagres das viagens de longa distância…”

…

Depois de entrar em águas que não tinham uma rota marítima segura, a Rainha Misteriosa Bernadette parecia ter perdido a noção do tempo. Se não fosse pelo relógio de parede preciso na cabine do capitão, ela definitivamente teria esquecido quantos dias se passaram desde que entrou nesta região perigosa.

Os ventos violentos e as chuvas torrenciais faziam o barco voar de vez em quando, às vezes sendo jogado para o lado, como se fosse uma prévia do apocalipse iminente.

Bernadette observou calmamente enquanto esperava pacientemente sem interferir na situação do Amanhecer.

Depois de algum tempo, a tempestade finalmente se acalmou.

Neste momento, um contorno preto apareceu ao longe.

Capítulo 1300 - A Quarta Pessoa

Bernadette olhou para o contorno por um longo tempo até que gradualmente ficou mais claro à medida que o Amanhecer se aproximava. Era a silhueta de uma grande ilha.

Na ilha, havia árvores enormes e imponentes, verde-escuras, que quase beiravam o preto cobrindo o chão e a montanha.

Embora Bernadette não pudesse ter certeza de que aquela fosse a ilha primitiva que seu pai visitara uma vez, sua intuição como Clarividente lhe disse que esse era provavelmente o lugar que procurava.

Quando a costa entrou em seus olhos, ela franziu os lábios e abaixou a cabeça. Ela recitou um nome honroso:

— O Louco que não pertence a esta época, o governante misterioso acima da névoa cinza; o Rei do Amarelo e do Preto que exerce boa sorte…

Logo depois disso, a Rainha Misteriosa Bernadette levantou a mão e fez seu navio sem tripulação parar nas águas próximas sem se aproximar da costa.

Ao mesmo tempo, o som de pianos, violinos, violoncelos, flautas e outros instrumentos musicais entrelaçavam-se numa melodia animada.

Enquanto a música ecoava, as torradas, o bife, o purê de batata, os cogumelos fritos e outros pratos saltavam um após o outro e voltavam ao forno em meio a uma dança ou se jogavam na lata de lixo.

A garrafa de vinho tinto, a toalha de jantar branca e outros itens retornaram às suas posições originais. Ou selavam-se com rolhas de madeira ou continuavam a dobrar-se cuidadosamente.

Então, Bernadette gentilmente jogou fora um novelo de lã brilhante e irreal com a mão direita.

A bola rolou para o vazio, deixando um fio para trás. Bernadette o seguiu e caminhou pelo mundo espiritual antes de chegar à fronteira da ilha sem nome.

Esta Rainha Misteriosa não estava com pressa de ir mais fundo. Ela procurou pela possível existência do mausoléu do Imperador das Trevas e cautelosamente fez seus olhos azuis marinhos ficarem escuros e profundos. Ela perdeu temporariamente o foco, como se estivesse investigando os segredos do rio do destino.

Alguns segundos depois, os olhos de Bernadette voltaram ao normal enquanto ela subconscientemente olhava para o céu.

Ela sentiu que estava sendo observada por uma certa existência.

Claro, isso era algo que esperava, pois tomou a iniciativa de recitar o nome honroso do Sr. Louco.

Acima da névoa cinza, no antigo palácio, Klein acomodou a carta do Louco, cobriu-se com a *cortina* e segurou o Cajado das Estrelas. Ele estava verificando a situação na ilha através da luz de oração da Rainha Misteriosa.

No campo de sua verdadeira visão, a ilha estava envolta em uma fina camada de escuridão distorcida. Isso tornou impossível para ele ver diretamente a situação interna. Ele só conseguiu obter o ponto de vista de Bernadette.

“Mesmo que não seja a ilha primitiva que o Imperador Roselle descobriu, este lugar não é simples…” Klein assentiu indiscernivelmente enquanto esperava que a Rainha Misteriosa fizesse uma exploração mais profunda.

Bernadette não usou mais o novelo, porque teve a premonição de que iria se levar para um abismo perigoso do qual não tinha como se defender.

Ela pegou um chapéu ilusório e o usou.

Sua pessoa desapareceu, sua existência foi ocultada.

Esta também foi uma das magias dos contos de fadas que se originou da Recriação de Mitos. Em sua essência havia um chapéu que tornava a pessoa invisível.

Então, Bernadette seguiu por um caminho que parecia ter sido aberto por humanos e entrou na floresta composta por enormes árvores.

Não havia pássaros cantando, nem rugidos de animais selvagens, nem perturbações causadas por insetos rastejantes. Estava tão tranquilo como se o tempo tivesse congelado, tão morto que não havia sinal de vida.

Segundo o entendimento de Bernadette, deveria haver muitos seres sobrenaturais que já haviam sido extintos no mundo exterior. Normalmente, seria bastante animado. Mas agora ela sentia como se estivesse caminhando por um cemitério desabitado. Cada árvore gigante era uma lápide.

Se fosse algum Beyonder com mente mais fraca, definitivamente se sentiria tenso. Sobrecarregado com uma forte pressão, lentamente se aproximaria da perda de controle. Porém, a expressão de Bernadette não mudou em nada, como se ela já estivesse acostumada a passar pelo perigo e pela estranheza.

Depois de caminhar por quase meia hora, ela ainda não viu nenhum ser vivo nem sentiu o vento.

De repente, sua visão se abriu, porque as enormes árvores à sua frente haviam se tornado esparsas.

Bernadette não sentiu nenhuma alegria. Em vez disso, diminuiu a velocidade e levantou a mão para pressionar a glabela.

Um par de olhos sem cílios apareceu na frente dela, parecendo frios e sem coração.

Então, o par de Olhos do Espreitador de Mistérios foi agarrado por mãos invisíveis e colocado no rosto de uma pessoa invisível.

Este era o Servo Invisível de Bernadette.

O Servo Invisível trouxe os Olhos do Espreitador de Mistérios e rapidamente cruzou o caminho restante para a floresta aberta.

Durante esse processo, sua visão tornou-se gradualmente mais clara, como se não fosse mais afetada pela leve escuridão do ar.

Finalmente, o Servo Invisível chegou ao limite da região aberta e transmitiu a situação a Bernadette através dos Olhos do Espreitador de Mistérios.

Fora da floresta esparsa, havia um espaço vazio. Havia inúmeras criaturas prostradas ali.

Entre elas estavam dragões vermelhos com pele em chamas. Havia threants que tinham galhos retorcidos no lugar dos olhos e buracos no lugar da boca. Havia lobos demoníacos com oito patas, gigantes com quatro membros longos e serpentes emplumadas com penas oleosas e escamas com tonalidade verde escura. Esta última enrolava-se ali, parecendo uma pequena colina. Havia também diferentes tipos de criaturas que pareciam híbridos de humanos e animais selvagens.

Neste momento, todos estavam voltados para uma direção. Eles tinham a parte superior do corpo ou a cabeça prostrada, como se estivessem adorando uma existência desconhecida. Nenhum deles fez nenhum som.

Havia até alguns humanos entre eles.

“Um, dois, três, quatro, cinco…” Quando Bernadette contou algumas criaturas humanoides, seus olhos azuis se arregalaram de repente.

Ela aprendeu com a Almirante das Estrelas Cattleya que a ilha primitiva que seu pai havia descoberto tinha um tipo especial de corrupção que permitia que criaturas mortas retornassem para cá — para a fonte — independentemente de onde seus cadáveres estivessem.

Entre os *cavaleiros* que serviram ao Imperador Roselle, Grimm foi o primeiro a ser morto por causa disso, seguido por William e Poli. No entanto, além dos três, ninguém mais foi sacrificado nos assuntos correspondentes. E naquele momento, havia cinco criaturas sobrenaturais ou mutantes presentes.

Além disso, Bernadette também sabia que seu pai havia finalmente resolvido o problema da corrupção e feito da ilha primitiva sua base secreta.

“Esta não é a ilha?” A Rainha Misteriosa examinou os cinco humanos através dos Olhos do Espreitador de Mistérios.

Eles estavam vestidos com roupas opulentas da época de Roselle. Seus rostos estavam pálidos, a pele enrugada e pareciam mais zumbis do que humanos.

Enquanto os cinco estavam prostrados, Bernadette temporariamente não conseguia ver seus rostos. Só podia esperar pacientemente que a *oração* terminasse.

Poucos minutos depois, aquelas criaturas endireitaram seus corpos e toda a floresta ganhou vida.

Aproveitando a oportunidade, Bernadette viu os cinco e comparou-os com as suas memórias e as imagens que conhecia.

“Grimm, ele realmente é Grimm. Esta é a ilha primitiva…”

“Esse é o tio William. Eu lembro dele. Ele me ensinou esgrima antes…”

“Tio Poli…”

Quando reconheceu a quarta pessoa, uma expressão de espanto apareceu no rosto de Bernadette.

Essa pessoa era:

Edwards!

Na memória de Bernadette, o cavaleiro sobreviveu à morte do pai dela. Então, ele migrou com sua família para Lenburg. Ele não morreu nesta ilha primitiva.

De acordo com as informações que recebeu da Contra-Almirante Iceberg Edwina, Edwards viveu quase cem anos. Ele morreu pacificamente e foi enterrado em um cemitério nos subúrbios de Lenburg.

“Tio Edwards também voltou para esta ilha… Ele não sofreu nenhuma corrupção e não morreu por causa disso…” Os pensamentos passaram pela mente de Bernadette um após o outro. Como resultado, os Olhos do Espreitador de Mistérios curiosos no rosto do Servo Invisível continuaram olhando para o humano suspeito de ser Edwards.

O *cavalheiro* tinha uma aparência envelhecida e seus cabelos eram completamente brancos. Era o mesmo retrato do antepassado em idade avançada — aquele que Edwina Edwards lhe mostrara. E por suas características faciais e contorno, Bernadette poderia dizer como ele era no auge.

Naquela época, Edwards era seu professor de equitação.

De repente, o humano que se suspeitava ser Edwards virou a cabeça e olhou friamente para o Servo Invisível.

Embora Bernadette tenha herdado bastante da herança do Imperador Roselle, ela definitivamente não dependia de itens para avançar até este ponto no mundo misterioso. Naquele momento, ela tomou uma decisão imediata e fez desaparecer diretamente os Olhos do Espreitador de Mistérios, permitindo que o Servo Invisível retornasse ao mundo espiritual.

Logo depois disso, silenciosamente mudou de posição.

Ao mesmo tempo, acima da névoa cinza, Klein tocou na borda da longa mesa manchada e aumentou a probabilidade de Bernadette não ser descoberta.

Quando a pessoa suspeita ser Edwards retraiu seu olhar vazio e caminhou para um local diferente na floresta primitiva com as criaturas ao redor, Klein franziu ligeiramente a testa e murmurou para si mesmo: — Que tipo de anomalia aconteceu?

Ele lembrou que o Imperador já havia resolvido a corrupção do cosmos nesta ilha primitiva quando estava vivo. No entanto, essas criaturas ainda adoravam uma existência desconhecida, realizando um ritual misterioso que se aproximava das primeiras descrições do diário.

“Após a morte do imperador, alguma entidade específica do cosmos se infiltrou neste lugar novamente? Ou será que eles estão adorando algum símbolo deixado pelo Imperador? Quem são os outros dois? Eles se parecem com Edwards e Benjamin Abraham do fragmento histórico?” Klein, que estava temporariamente incapaz de ver o que estava sendo adorado devido à fraca conexão da ilha, só conseguiu seguir os olhos de Bernadette para observar os arredores.

Depois de um tempo, Bernadette, que era proficiente em profetizar, finalmente confirmou que não havia nenhum ser vivo no espaço aberto. Ela convocou o Servo Invisível novamente e deu-lhe os Olhos do Espreitador de Mistérios.

O Servo Invisível passou pelas áreas esparsas da floresta e pela área vazia, chegando cuidadosamente ao local onde as criaturas estavam adorando.

Havia uma pedra enorme e sobre ela havia um baldaquino simples feito de madeira vermelha escura.

O Servo Invisível circulou no meio do caminho e chegou na frente do baldaquino. Estava vazio por dentro. Não havia estátua, nem emblema formado por símbolos.

As criaturas desta ilha estavam rezando para algo que parecia não existir.

Capítulo 1301 - “Nova Vida”

Através dos Olhos do Espreitador de Mistérios, Bernadette viu que o interior do baldaquino vermelho-escuro estava vazio — não havia nada lá. Tudo o que conseguia ver eram sombras normais.

Ela foi incapaz de profetizar a partir disso. Não tendo escolha a não ser desviar o olhar, seguiu sua intuição e fez o Servo Invisível caminhar em direção ao outro extremo da área aberta, que também fazia parte da floresta primitiva repleta de árvores imponentes.

Como o Servo Invisível não poderia estar muito longe dela, ela seguiu silenciosamente enquanto usava o Chapéu de Invisibilidade. Ela passou sem pressa pela área onde todas as criaturas da ilha estavam reunidas.

Aqui, o céu parecia perpetuamente sombrio, permeado por uma leve escuridão.

O tempo passou rapidamente. O Servo Invisível entrou na floresta que encobria o céu com os galhos das árvores e tudo antes de escurecer de repente.

Logo depois disso, os Olhos do Espreitador de Mistérios, quase transparentes, frios e indetectáveis, viram através do ambiente escuro. Havia cadáveres brancos pálidos colocados entre as árvores. Crânios e cadáveres em decomposição pendiam de muitos galhos.

Eles consistiam em dragões, aves, e alguns tinham oito patas, enquanto outros eram estranhas árvores gigantes que ocupavam todos os espaços vazios da floresta.

À primeira vista, Bernadette parecia ter chegado a um cemitério. Uma cena surgiu naturalmente em sua mente:

Era uma cena de seres sobrenaturais dando à luz seus descendentes antes de morrerem, transmitindo-lhes assim suas características de Beyonder. E essas criaturas lutavam em direção a esta região da floresta primitiva de todas as direções, em busca de um local desocupado. Então, voltados para uma determinada direção, morriam silenciosamente, apodrecendo gradativamente e sendo reduzidos a ossos.

“Qual é o significado por trás disso?” Como clarividente, Bernadette acreditava plenamente que as cenas produzidas em sua mente eram o que havia acontecido no mundo real. No entanto, ficou intrigada com o tipo de poder que fez as criaturas desta ilha primitiva escolherem esta área como sua tumba.

Além disso, como Grimm, William e Poli, que morreram há muito tempo, pareciam permanecer vivos de alguma forma, não fazia sentido que criaturas sobrenaturais e mutantes que permaneceram nesta ilha durante todo esse tempo e sofreram ainda mais corrupção acabariam morrendo.

Isso fez Bernadette franzir a testa ligeiramente enquanto orientava o Servo Invisível a continuar avançando mais fundo no cemitério de criaturas.

Só assim, o Servo Invisível avançou por quase quinze minutos nesta floresta cheia de ossos e cadáveres.

Finalmente, viu um quarto objeto além de árvores, ervas daninhas e cadáveres.

Era um pilar de pedra negra. Era muito grosso, com largura de cerca de seis envergaduras e trinta a quarenta metros de altura. Sua superfície estava coberta de anéis que eram sinais de desgaste. Parecia um dedo usando anéis que não combinavam com seu tamanho.

Bernadette fez com que os Olhos do Espreitador de Mistérios observassem o pilar de pedra por vários segundos, mas ela não descobriu nada de misterioso sobre ele. Era como se fosse um símbolo erguido casualmente.

O Servo Invisível olhou em volta e descobriu que os cadáveres ao redor do pilar de pedra não sofriam de podridão grave. Eles estavam até cobertos de carne e pele bastante intactas.

“Não existem poderes sobrenaturais ou efeitos mágicos que sejam diferentes de outros lugares... A menos que os novos falecidos estivessem reunidos perto do pilar de pedra, é impossível para eles terem uma tendência tão unificada...” Bernadette suspeitava que não era porque não havia influência misteriosa neste assunto, mas que isso só aconteceria em um momento específico.

Ela não usou seus poderes de profecia para procurar o motivo. Isso porque uma profecia, em sua essência, era investigar os segredos do rio do destino. Quanto mais sério fosse o problema envolvido, e quanto mais elevado fosse o seu status e nível, mais danos a reação lhe causaria. E neste momento era impossível para Bernadette não ser cautelosa. Ela estava com medo de que isso pudesse envolver uma existência desconhecida.

Além disso, isso não causou nenhum dano a ela. Ela não precisava correr o risco de fazer uma *profecia*.

Depois de procurar por um tempo sem sucesso, o Servo Invisível continuou em frente, tentando passar pelo cemitério e seguir para outras regiões da floresta.

Só então, Bernadette ouviu um farfalhar.

Era o som de uma brisa passando pela vegetação, um vento no vazio.

Desde que pousou nesta ilha estranha, esta foi a primeira vez que Bernadette sentiu o vento.

Inconscientemente, ela fez o servo invisível olhar para o pilar de pedra negra.

Nos Olhos do Espreitador de Mistérios, os cadáveres ao redor do pilar de pedra começaram a apodrecer e cair um por um. Nova carne e sangue cresceram como se tivessem sua própria espiritualidade, e sua pele lentamente cobriu essa cena angustiante, centímetro por centímetro.

Essa mudança durou menos de dez segundos antes de parar. Um pequeno número de cadáveres não apresentava mais sinais de decomposição. Parecia que eles tinham acabado de morrer.

No segundo seguinte, um babuíno mutante de cabelos encaracolados e um lobo com oito patas ficaram de pé.

O pelo deles era ligeiramente branco e a pele ligeiramente seca, os olhos opacos e frios.

Então, as duas criaturas originalmente falecidas se orientaram e deixaram o cemitério de locais diferentes.

O olhar de Bernadette congelou enquanto ela observava isso. Suas sobrancelhas se ergueram levemente quando finalmente entendeu por que as criaturas desta ilha lutaram para vir para esta área antes de morrer e por que tiveram que morrer aqui:

Aqui, a morte — um ponto final — não significava entrar no estado de sono eterno, mas sim um novo começo!

Além disso, esta não foi a *ressurreição* em um zumbi ou esqueleto que um Guia Espiritual era capaz. Foi uma *nova vida* com certa vontade e vitalidade.

“Uma distorção e desordem das regras subjacentes do mundo? Além disso, parece conter algum mistério da ressurreição do Imperador das Trevas… No entanto, aqueles que obtiveram uma nova vida não estão em um estado adequado. Eles estão ainda mais próximos dos zumbis… Tais ressurreições são muito problemáticas…” Klein, que estava acima da névoa cinza, também viu essa cena e teve muitos palpites.

Claro, isso ocorreu sob a premissa de que o Imperador havia fundamentalmente deixado seu último mausoléu aqui e exercido alguma forma de influência.

Ao pensar sobre isso, Klein rejeitou essa ideia.

Isso porque, antes do Imperador se tornar anjo, esta ilha primitiva tinha uma situação semelhante. O Grimm morto era a prova!

“Sim, os detalhes exatos que aconteceram naquela época podem não ser os mesmos que estão acontecendo agora. Talvez, em comparação com o passado, já tenha sido *distorcido e desordenado*…” Klein assentiu gentilmente, preparado para abençoar e proteger Bernadette a qualquer momento.

Bernadette também deu um palpite. Ela não permitiu que o Servo Invisível permanecesse em seu lugar esperando por outro *vento da vida*.

Isso porque ela havia previsto um desenvolvimento:

Depois de ser repetidamente afetado pelo *vento da vida*, o Servo Invisível desenvolveria estranhamente algum tipo de senciência e ganharia *vida!*

Além disso, não era que o Servo Invisível não tivesse feito nenhuma investigação antes disso, mas no final não conseguiu descobrir nada de especial sobre o pilar de pedra negra. Bernadette não acreditava que ganharia nada de novo permanecendo aqui.

Em tal situação, era melhor estabelecer uma compreensão básica da ilha primitiva do que alarmar uma existência desconhecida devido a um estudo mais aprofundado.

Muitas vezes, houve problemas que escaparam no início, mas a resposta pode estar mais próxima do fim.

Isto graças à experiência que Bernadette acumulou ao longo de todos estes anos.

Os cadáveres nas árvores e galhos diminuíram gradualmente à medida que o Servo Invisível avançava. Durante este processo, Bernadette descobriu outro fenômeno:

No novo vento da vida, não era certo que um cadáver seria revivido. No entanto, uma vez que revivessem e deixassem a área vazia, o resto dos cadáveres seria atraído como metal por ímãs nos próximos cinco minutos. Eles se moveriam rigidamente em direção ao centro, preenchendo os espaços correspondentes como se estivessem na fila para uma doação.

“A lei da convergência das características de Beyonder? Não, não parece. Os falecidos já transmitiram suas características...” Enquanto os pensamentos de Bernadette vagavam, ela de repente pensou em uma pergunta:

“É impossível para o falecido produzir novas características de Beyonder após obter uma nova vida, mas eles ainda possuem seus poderes em suas vidas anteriores?”

“Assim que eu tiver uma compreensão completa da situação nesta ilha, poderei encontrar um ser *ressuscitado* para testar...” Bernadette rapidamente tomou uma decisão e seguiu a rota do Servo Invisível.

Ela não usou nenhum poder Beyonder além de seu Chapéu de Invisibilidade. Ela esperava não perturbar o meio ambiente e perder nenhum detalhe. Portanto, não andou muito rápido. Levou cerca de quinze minutos para sair do cemitério.

O Servo Invisível já havia entrado na floresta à frente. Podia ouvir o chilrear ocasional dos pássaros e os rugidos dos animais. A vitalidade vibrante aqui era diferente das outras regiões restantes.

Acima da névoa cinza, Klein suspirou.

“Felizmente, agora sou o dono do Castelo de Sefirah. Aqui, tenho o status de Rei dos Anjos. Posso observar a realidade pelo tempo que quiser e não preciso me preocupar em esgotar minha espiritualidade. Sim, a única coisa que preciso prestar atenção é no meu corpo que está escondido na antiga cidade localizada na névoa da história antes da Primeira Época.”

Depois de viajar por mais alguns minutos, o Servo Invisível de repente viu algo que parecia incongruente com o ambiente da ilha primitiva.

Era uma cabana de madeira que parecia ser a residência de um guarda florestal.

A cabana de madeira era marrom e tinha menos de 2,5 metros de altura. Parecia feita para humanos, mas cada detalhe era áspero e grosseiro.

Naquele momento, a porta da cabana foi aberta, permitindo que Bernadette visse a situação lá dentro através dos Olhos do Espreitador de Mistérios.

Uma mesa de madeira, uma cama forrada de pele e uma cadeira com encosto baixo formavam o cenário de uma residência habitada por humanos.

“Quem vive aqui?” Com um pensamento de Bernadette, o Servo Invisível aproximou-se rapidamente da cabana em busca de possíveis pistas.

Então percebeu que o interior da cabana estava gelado. Além dos móveis, não havia mais nada. Parecia que ninguém morava lá há muito tempo.

No momento em que Bernadette estava usando os Olhos do Espreitador de Mistérios para inspecionar cuidadosamente cada detalhe da cabana, ela de repente teve uma premonição. Apressadamente fez o Servo Invisível se virar.

Em algum momento, uma pessoa apareceu atrás do Servo Invisível!

Ele usava roupas luxuosas da era Roselle. Seu cabelo era completamente branco e parecia velho. Ele tinha um par de olhos azuis claros que eram extremamente frios e vazios.

Edwards.

Este era o cavaleiro que sobreviveu ao imperador, ancestral da Contra-Almirante Iceberg Edwina.

Edwards olhou para o Servo Invisível por alguns segundos. De repente, ele abriu a boca e disse em voz baixa, — Vossa Alteza.

Capítulo 1302 - A Cena da Profecia

Bernadette ficou em silêncio por dois segundos antes de responder através do Servo Invisível:

— Tio Edwards, por que você está aqui?

Ela usou a maneira como se dirigiu a ele quando era jovem para reduzir as chances de um acidente.

Sua voz reverberou no ar circundante com o Servo Invisível como canal. Estava seco, sem graça e completamente diferente do normal.

O rosto de Edwards estava pálido. Era como se ele tivesse acabado de sair da sepultura sem nenhum calor.

— Eu também não sei.

— Quando acordei, descobri que tinha voltado para esta ilha.

— Este pode ser o meu destino. Um destino de proteger Sua Majestade.

Ele fazia uma pausa em cada palavra que dizia, mas não dava a impressão de estar sem fôlego. Parecia que não falava há muito tempo, tanto que sua garganta estava *enferrujada*. Ele não estava acostumado a falar.

Sem esperar por mais perguntas de Bernadette, o cavaleiro, que era famoso em todo o continente há mais de cem anos, acrescentou com um tom neutro: — O mausoléu de Sua Majestade fica próximo.

— Tenho guardado este lugar, esperando que *Ele* reviva.

— Mas depois de tantos anos, o mausoléu nunca mudou.

— Não houve nenhum sinal de ressurreição.

Bernadette fez o servo invisível olhar em volta e disse: — Esta cabana de madeira é onde você mora?

A pele exposta de Edwards estava ligeiramente enrugada. Combinava com as manchas de envelhecimento que ele tinha originalmente. Sua voz era baixa e rouca quando ele respondeu: — Isso mesmo.

— Usei as árvores ao redor para fazer materiais para construir esta cabana.

O Servo Invisível de Bernadette olhou na direção de onde ele tinha vindo.

— Tio William e os outros não estão com você?

Os olhos frios e rígidos de Edwards se moveram.

— Eles estão corrompidos há muito tempo e estão mortos.

— Embora tenham voltado à vida, parecem mais monstros. Eles não são o que eram antes.

— Vossa Alteza, você deve ter cuidado com eles e evitá-los.

— Não confie em ninguém além de Benjamin e eu.

Bernadette ficou em silêncio por um momento antes de perguntar através do Servo Invisível:

— Onde fica o mausoléu do meu pai? Eu quero dar uma olhada.

O pescoço um tanto rígido de Edwards se moveu.

— OK.

Ele então deu um passo em direção à cabana e tirou um machado preto enferrujado.

— Vou levá-la até lá, — disse Edwards enquanto olhava para o Servo Invisível que normalmente não podia ser visto.

Durante esse processo, sua expressão ficou rígida e quase inalterada.

— Tudo bem. — Ao longo da periferia da floresta, Bernadette respondeu usando o Servo Invisível para fazer sua voz rouca ecoar nos arredores.

Edwards tinha quase 1,9 metros de altura e parecia bastante magro. Ele carregou seu machado e caminhou para trás da cabana de madeira antes de dizer em tom neutro: — Está muito perto.

— Tenha cuidado ao longo do caminho.

Bernadette imediatamente controlou o Servo Invisível e o fez seguir Edwards, vestido luxuosamente.

Caminhando pela floresta, uma árvore após a outra, Bernadette de repente fez o Servo Invisível perguntar: — Tio Edwards, o que você estava adorando no espaço vazio antes?

Edwards não virou a cabeça enquanto mantinha o mesmo ritmo.

— Sua Majestade.

Pelo menos dois quilômetros atrás dele e do Servo Invisível, Bernadette imediatamente ergueu as sobrancelhas. Ela levou quase três segundos para controlar suas emoções.

Através do Servo Invisível, ela continuou perguntando sem qualquer emoção: — Tio William e os outros o estão adorando?

Edwards fez uma pausa, mas manteve as costas voltadas para o Servo Invisível e para os Olhos do Espreitador de Mistérios.

— Não.

Ele diminuiu a velocidade como se estivesse pensando em uma resposta.

— Não sei o que eles adoram…

Os olhos de Bernadette estreitaram-se ligeiramente, como se ela pudesse ver algumas mudanças no rio do destino.

Ela não fez mais perguntas enquanto fazia o Servo Invisível seguir Edwards silenciosamente. Em meio às imponentes árvores verde-escuras e aos arbustos pretos e afiados, eles se dirigiram ao pico da montanha da ilha.

Em apenas quatro ou cinco minutos, as árvores à frente desapareceram.

Este não foi um processo que passou de denso a esparso até que não houvesse nada. Em vez disso, as árvores imponentes desapareceram repentinamente após uma linha de fronteira imaginária.

Além da linha invisível havia uma montanha com centenas de metros de altura. Estava coberta por árvores verde-escuras de cor quase preta. De longe, era quase como se fosse uma só com a floresta, praticamente inseparável.

No entanto, a encosta da montanha voltada para Edwards e Bernadette estava praticamente sem vegetação — metade da montanha havia sido escavada.

No meio da montanha, havia um mausoléu escuro como breu com uma aparência majestosa.

A maior parte fazia parte da cordilheira. Uma pequena parte apresentava sinais de construções e polimentos feitos pelo homem. Realmente expôs o que significava ser um *mausoléu de montanha*.

Assim, o mausoléu não se parecia com a pirâmide comum. Em vez disso, parecia mais uma montanha imponente. Não era exatamente simétrico, mas era definitivamente majestoso.

Talvez o próprio mausoléu tenha influenciado seus arredores, ou talvez Edwards tenha limpado a área, sua superfície estava livre de ervas daninhas, nem estava coberta com vinhas comumente vistas em outras montanhas.

Isso permitiu que Bernadette visse os vários textos e símbolos gravados no mausoléu através dos Olhos do Espreitador de Mistérios. Ela viu a pesada porta de pedra de trinta metros de altura que parecia estar preparada para gigantes.

Bernadette não desconhecia essas palavras e símbolos. Ela não demorou muito para reconhecê-los como o *Código Civil* que foi criado por seu pai, as novas tendências sociais que ele havia estabelecido, ou mesmo alguns rascunhos de alguma invenção.

No momento em que Bernadette o examinava cuidadosamente, Klein, que estava acima da névoa cinza, tinha certeza absoluta de que este era o último mausoléu deixado pelo Imperador Roselle.

Era semelhante ao mausoléu que viu nas ruínas Tudor. Tinha os traços de majestade e *distorção* do Imperador das Trevas.

Depois de sair da floresta primitiva e passar pela fronteira invisível, chegaram perto do mausoléu. Edwards parou.

Ele virou o corpo e apontou o rosto pálido e os olhos frios para o Servo Invisível. Ele disse sem qualquer mudança na voz: — Não entre.

— Interromperá a ressurreição…

Bernadette franziu a testa ligeiramente e pensou por dois segundos antes de usar os Olhos do Espreitador de Mistérios para avaliar o mausoléu.

Então, seus olhos azuis que lembravam o mar tornaram-se extremamente profundos, como a superfície do mar antes de uma tempestade.

Sob tais circunstâncias, seus olhos claramente perderam o foco enquanto sua visão ficava embaçada.

Ela estava investigando os segredos do Rio do Destino e fazendo uma profecia sobre o que aconteceria a seguir.

Klein tocou na longa mesa manchada e aumentou a probabilidade de seu sucesso. Ele então se preparou para resistir à corrupção do cosmos.

Claro, este último não era necessário, porque Bernadette tinha um Artefato Selado de Grau 0 que podia controlar.

Bernadette ergueu a mão direita no segundo seguinte.

Sua pele instantaneamente ficou branca como a neve. Seus lábios ficaram vermelhos como sangue e seu cabelo preto como ébano.

Um espelho antigo e ilusório apareceu em suas mãos.

Esta era a Branca de Neve de sua magia de conto de fadas. Bernadette usou isso para aumentar a taxa de sucesso e a precisão de sua *profecia*.

Silenciosamente, *viu* uma cena:

O majestoso e solene mausoléu escuro tremeu visivelmente quando a alta e pesada porta de pedra se abriu.

Então, um enorme braço negro se estendeu da porta de pedra.

O estilo deste braço era próximo ao das árvores da ilha. Pela sua cor e estado, parecia mais parte de uma sombra. No entanto, não era uma camada fina, mas sim cheia de carne e sangue. Parecia extremamente estranho.

Apoiou-se nos cotovelos e avançou com grande dificuldade, como se quisesse arrancar de dentro partes maiores e mais aterrorizantes.

Estrondo!

A ilha inteira começou a tremer.

Estrondo!

Os transparentes Olhos do Espreitador de Mistérios de repente se quebraram.

Os olhos de Bernadette fecharam-se imediatamente, como se ela tivesse visto uma luz ofuscante ou encontrado algum dano insuportável.

O sangue escorria dos cantos de seus olhos enquanto a cor de seu rosto diminuía significativamente.

Em seu corpo, um par de asas ilusórias e sagradas se espalhou, descendo sobre ela com suas penas brancas e limpas para neutralizar a corrupção invisível.

“Na verdade, ela tem a capacidade de resistir. O Imperador com certeza deixou uma enorme herança para ela… Heh heh, antes de eu dar uma lição à Madame Eremita, ela gostava de usar o Olho do Espreitador de Mistérios para examinar as pessoas e objetos ao seu redor. Definitivamente tem algo a ver com a forma como ela foi criada… Resumindo, é tudo culpa de Roselle!” Klein soltou um suspiro de alívio ao não poder deixar de criticar o Imperador.

Então, sua mente disparou enquanto analisava a cena que Bernadette havia profetizado:

“Uma criatura aterrorizante sai do mausoléu depois que a porta de pedra é aberta.

Esta pode ser o Roselle ressuscitado, ou talvez um símbolo de algum tipo de desastre. Por exemplo, uma Deidade Externa em particular que uma vez corrompeu esta ilha, ou a Lua Primordial que corrompeu secretamente Roselle…”

“Sim, mesmo que seja Roselle, ele definitivamente não assumiria a forma humana. Ele está ainda mais próximo de uma Criatura Mítica, uma divindade… Além disso, não posso ter certeza se a criatura aterrorizante é racional ou se pode se comunicar…”

“Há outro problema importante. A porta de pedra foi aberta por Bernadette ou por outra pessoa? Ou será que a terrível criatura no mausoléu fez isso sozinha? Se for o último, as coisas podem evoluir para o estágio da profecia, mesmo se não fizermos nada…”

“Uma profecia é verdadeiramente cheia de ambiguidade.”

Klein conjurou uma moeda de ouro e a jogou, fazendo uma adivinhação.

Os resultados da adivinhação por sonho mostraram que o mausoléu era perigoso e seguro.

“Como posso interpretar isso?” Enquanto Klein ponderava, ele concentrou sua atenção novamente em Bernadette.

Bernadette levou quase um minuto para se recuperar e parou de parecer tão fraca.

No entanto, foi temporariamente incapaz de interpretar a direção da profecia a partir da cena que viu. Só pôde confirmar que o problema era definitivamente muito complicado.

Devido à destruição dos Olhos do Espreitador de Mistérios, não havia como ela usá-lo para ver os vários segredos. Tudo o que pôde fazer foi usar a percepção do Servo Invisível para observar a situação ao seu redor.

Ela percebeu que Edwards permanecia silencioso e imóvel quando ela não conseguia controlar o Servo Invisível, como se não tivesse notado nada de anormal.

Depois de pensar um pouco, Bernadette disse a Edwards através do Servo Invisível: — Você ainda se lembra dos anos que passou em Lenburg?

Os indiferentes olhos azuis de Edwards se moveram.

— Eu lembro.

— Eu acho…

Neste ponto, ele pareceu se lembrar de algo. Sua expressão se distorceu como se estivesse sofrendo uma dor indescritível.

Nesse estado, seus olhos brilharam de repente com uma luz estranha.

— Eu acho… acho que já estou morto…

Capítulo 1303 - Ganhar Vida

— Já morri…

Edwards virou a cabeça e olhou para o Servo Invisível de Bernadette com seus olhos azuis claros. Seu olhar não estava mais frio e vazio. Emitiu um brilho estranho cheio de descrença.

Foi só nesse momento que pareceu perceber que havia morrido há muito tempo e voltado à *vida*. Ele não era diferente de William, Poli e Grimm, que afirmava serem indivíduos contra quem precisavam manter a guarda.

Essa transformação durou apenas dois segundos antes que o rosto de Edwards se contorcesse. Sua pele já pálida esmaeceu rapidamente à medida que rompia centímetro por centímetro.

Sob sua pele, os pedaços vermelhos de carne começaram a apodrecer a uma velocidade perceptível, pingando um líquido amarelo imundo.

Com um *swoosh*, Edwards ergueu o machado preto na mão.

Seu machado cortou implacavelmente o topo de sua cabeça, como se estivesse tentando impedir os pensamentos ruins que surgiram em sua mente.

O machado era pesado e afiado. Atravessou o crânio de Edwards até a glabela.

Ping! Ping! Ping!

Gotas de líquido cefalorraquidiano branco-leitoso escorriam da lâmina do machado, deslizando pelo rosto franzido e dilacerado de Edwards, como se ele tivesse derramado um pouco de leite em um morango vermelho brilhante.

— Não… Não chegue perto de mim… — Edwards disse em voz baixa e rouca ao Servo Invisível de Bernadette depois de se bater na cabeça.

Antes que pudesse terminar a frase, sua expressão voltou ao estado vazio. A expressão em seus olhos gradualmente se tornou vazia quando ele se virou e caminhou em direção à floresta.

Aquele corpo magro e enrugado dele se curvou um pouco, como se suas costas estivessem curvadas.

Bernadette o havia sondado por causa das dúvidas e preocupações que tinha ao entrar no mausoléu. Tudo o que ela podia fazer era determinar indiretamente o problema da existência de Edwards e ver se conseguia obter mais pistas com sua resposta. Ela nunca esperou que este cavaleiro da época de Roselle, que era famoso em todo o Continente Norte, reagisse de maneira tão intensa e estranha.

Após dois segundos de silêncio, Bernadette fez o Servo Invisível dizer às costas de Edwards:

— Seus descendentes estão indo muito bem. Todos eles são bem sucedidos em certo sentido.

Edwards, que estava de costas para o mausoléu, parou por um momento. Então, continuou em frente, passando pela fronteira invisível e entrando na floresta.

Seu alvo parecia estar na direção do cemitério com o pilar de pedra, local onde o falecido poderia obter uma *nova vida*.

Ao mesmo tempo, Bernadette olhou para o céu.

As fracas cores pretas que permeavam a área haviam claramente desaparecido, mas havia uma sensação indescritível. Toda a ilha primitiva sofreu uma mudança sutil que não pôde ser descrita com precisão.

De repente, Bernadette, que estava escondida no limite da fronteira invisível, esfregou as costas.

Ela sentiu algo pesado, como se houvesse algo ali.

Quando a palma da mão esquerda tocou o alvo, Bernadette percebeu que havia um fio de cabelo extra.

Nesse momento, ela usava uma blusa estilo Intis com uma grande flor de renda na gola, um uniforme de capitão com estampa índigo, calça bege, botas até os joelhos e um chapéu triangular com penas. Estava vestida como a líder de um navio pirata.

Ela se estilizou de forma que seus longos cabelos castanhos estivessem presos em um coque, deixando os fios restantes de forma que chegassem ao meio das costas. Mas agora, embora seu penteado permanecesse inalterado, seu cabelo havia crescido e chegado à cintura.

Então, Bernadette abaixou a cabeça e olhou para a palma da mão direita. Ela viu as unhas de seus cinco dedos se estendendo.

A Rainha Misteriosa não mostrou nenhum sinal de surpresa ou pânico. Ela seguiu os instintos de uma Clarividente e de toda a experiência que acumulou ao longo do tempo. Deu alguns passos à frente e, através de uma fronteira invisível, deixou completamente a floresta primitiva e entrou na área vazia onde ficava o mausoléu do Imperador das Trevas.

Durante esse processo, Bernadette até fez o Servo Invisível retornar ao mundo espiritual.

Três ou quatro segundos depois, ela sentiu a terra tremer. O mausoléu começou a tremer visivelmente.

Inconscientemente, Bernadette se virou para olhar a floresta primitiva.

Seu olhar congelou por um momento.

As árvores verde-escuras agitavam seus galhos e arrancavam suas raízes. Então, como humanos, elas se aproximaram de Bernadette.

Toda a floresta primitiva ganhou *vida!*

Olhando para o denso aglomerado de árvores que parecia obscurecer o céu que se aproximava dela, Bernadette teve a sensação de que o dia do juízo final se aproximava. Ela sentiu como se toda a área fosse coberta pela floresta.

Um gigantesco dragão vermelho com chamas envolvendo-o voou rapidamente para o céu. Um lobo demoníaco de oito patas começou a correr loucamente entre as árvores... Todos os seres sobrenaturais e criaturas mutantes nesta ilha se agitaram enquanto corriam em direção ao mausoléu.

Embora fosse uma Clarividente, Bernadette ainda não esperava que sua pergunta simples e indireta provocasse tal anomalia. Era como se fosse uma chave que abrisse a porta do abismo.

Acima da névoa cinza, Klein viu muito mais. Juntamente com seu conhecimento do misticismo, ele tinha um certo palpite.

"A situação de Edwards é diferente de William, Grimm e Poli. É como uma brecha na ordem desta ilha primitiva, ou melhor, uma sombra..."

"Ao perceber que já estava morto, essa brecha foi descoberta pela ordem, que passou a realizar *reparos.*"

"E os reparos trouxeram consigo um aprimoramento da ordem, fazendo com que toda a ilha passasse por uma anomalia."

“Posso sentir que os poderes do Imperador das Trevas estão presentes aqui até certo ponto. Isso afetou Edwards, fazendo com que ele mantivesse uma parte de sua vontade após obter uma *nova vida*. E de onde veio a ordem original desta ilha primitiva?”

“Eh…”

À medida que os pensamentos de Klein corriam, ele de repente sentiu que Bernadette estava sofrendo de certas anomalias.

Thud. Thud. Thud. Bernadette podia ouvir vagamente o próprio batimento cardíaco.

Esse batimento cardíaco era bastante caótico, como se fosse uma combinação de dois sons.

“Dois…” O coração de Bernadette agitou-se enquanto ela calmamente voltava sua atenção para si mesma.

No segundo seguinte, confirmou que havia duas fontes de batimentos cardíacos.

Um veio do coração, o outro do abdômen.

Parecia haver um coração adicional em seu abdômen, que se expandia e contraía rapidamente.

Além disso, esse *coração* foi se desenvolvendo pouco a pouco!

Sem precisar usar seus poderes como Espreitadora de Mistérios para olhar seu abdômen, Bernadette imediatamente sentiu que havia um feto em seu ventre.

Ela cresceu do tamanho de uma uva para o tamanho de uma palma humana normal. Se crescesse, não parecia que demoraria muito para amadurecer. Em seguida, rasgaria o útero de sua mãe e sairia coberto de sangue.

Inconscientemente, Bernadette engravidou. Sua percepção espiritual e o Artefato Selado em seu corpo não conseguiram detectá-lo antecipadamente ou tentar detê-lo. Era como se ela fosse impotente para lidar com tal influência.

“Mãe Terra… Lua Primordial… Árvore Mãe do Desejo…” Três nomes divinos passaram pela mente de Bernadette.

Pelo que ela sabia, não existiam muitos mistérios que pudessem causar tal anomalia. A maioria deles veio de domínios relacionados ao caminho da Terra e da Lua.

A sequência 0 do caminho do Plantador era Mãe. A Lua Primordial poderia fazer uma pedra ter poderes reprodutivos, enquanto a Árvore Mãe do Desejo parecia possuir algumas características de Beyonder de Alta Sequência do caminho da Lua.

Bernadette não tinha pressa em cuidar do feto em seu estômago. Seu olhar ficou sombrio mais uma vez enquanto usava sua habilidade profética para ver qual era sua melhor escolha.

Desta vez, levou apenas um segundo para obter a profecia correspondente:

— A sobrevivência está dentro do mausoléu.

Sem qualquer hesitação, Bernadette estendeu a mão direita e rapidamente pronunciou palavras cheias de brilho estelar.

Essas palavras, que eram semelhantes às palavras da Ardósia da Blasfêmia, rapidamente se entrelaçaram em um símbolo estranho e abriram uma porta secreta que parecia levar profundamente ao mundo espiritual.

Em seguida, a *porta secreta* se abriu e uma forte rajada de vento soprou, transformando-se em uma entidade meio homem, meio ar. A parte superior de seu corpo estava envolta em um pano branco.

— Olho do Sábio, — o tom de Bernadette era calmo quando ela ordenou com uma voz digna.

O homem respondeu respeitosamente e tirou um acessório do pano branco enrolado em seu corpo.

O núcleo deste acessório era um olho vertical incrustado com *diamantes*. Brilhava com luz pura, exalando uma santidade anormal. Estava cheio de inteligência, mas também parecia frio, sem qualquer calor.

Bernadette então pegou o acessório e o *incorporou* no meio da testa.

Este era um Artefato Selado de Grau 0 que Bernadette normalmente não carregava consigo, pois os efeitos negativos eram muito graves.

Porém, neste momento, o Olho do Sábio tinha uma habilidade que era extremamente importante para Bernadette. Ela estava disposta a suportar as consequências de não ser capaz de usar magia maligna e a influência gradual que a característica de Beyonder teria sobre ela à medida que lentamente se fundiam.

Se ela não removesse o Olho do Sábio em um curto período de tempo, seria equivalente a ter uma poção da Sequência 2 espalhada sobre ela. Quando chegasse a hora, poderia ter sorte e conseguir avançar para se tornar uma Sábia, ou perder o controle e se tornar um monstro. E sem os ingredientes suplementares e o ritual correspondente, a probabilidade do primeiro era quase insignificante.

Com o olho vertical de diamante na testa, o corpo de Bernadette começou a se tornar incorpóreo enquanto ela se dissociava em uma série de conhecimentos complicados.

Naquele instante, ela se tornou uma criatura de pura informação.

O bebê em seu ventre não conseguiu chegar a esse estado e caiu no chão.

Tinha metade do tamanho de um bebê normal. Já tinha características faciais e membros. Sua pele estava enrugada e pingava pus pegajoso.

Ao deixar o corpo da mãe, o ‘*ser*’ não desenvolvido começou a regredir e rapidamente derreteu no ar.

O bebê claramente não estava disposto a desistir. Ele fez o possível para abrir os olhos, que estavam selados pelo líquido pegajoso. Ele abriu a boca em uma tentativa de fazer uma luta final.

Nesse momento, Klein, que estava acima da névoa cinza, bateu na borda da longa mesa manchada.

Pa!

Ele aumentou a probabilidade de fracasso em relação às dificuldades do bebê.

Incapaz de se manter, o bebê se dissipou completamente diante da floresta negra que se aproximava.

Ao mesmo tempo, a enxurrada de informações em que Bernadette se transformou entrou no interior do mausoléu do Imperador das Trevas através da pesada porta de pedra enquanto ela reformava seu corpo original.

Durante esse processo, ela pareceu ver uma sombra negra.

Capítulo 1304 - A Importância do Conhecimento

Quando ela entrou no mausoléu do Imperador das Trevas, Bernadette viu vagamente uma sombra negra. No entanto, depois que se livrou de ser uma personificação da informação e remontou seu corpo com o conhecimento puro e confuso, não sentiu nada. Era como se o que ela acabara de vivenciar fosse apenas uma ilusão.

A Rainha Misteriosa não estava com pressa de se aventurar nas profundezas do mausoléu. Ela permaneceu em seu lugar e observou cuidadosamente o ambiente.

Sem usar os poderes de Espreitadora de Mistérios, tudo foi apresentado claramente diante de seus olhos.

O interior do mausoléu do Imperador das Trevas estava vazio. Além das paredes escuras e da plataforma alta no meio, não havia nada.

Na plataforma alta havia uma cadeira que parecia preparada para um gigante. Era feita de ferro e sua superfície estava gravada com padrões complicados e distorcidos. No topo do assento havia um objeto em forma de coroa.

Neste momento, não havia uma única pessoa na enorme e pesada cadeira, como se estivesse esperando o retorno de seu imperador.

No momento em que Bernadette estava prestes a dar um passo à frente e se aproximar da plataforma, ela de repente percebeu que seu corpo estava completamente imobilizado, como se ela estivesse firmemente presa por algemas invisíveis.

Logo depois disso, pares de asas brancas sagradas e ilusórias apareceram atrás dela como se estivessem resistindo passivamente a alguma coisa.

No segundo seguinte, nos pares de asas de anjo, penas brancas caíram enquanto vibravam. Elas desenvolveram membros deformados, finos e fofos. As lacunas nas camadas de penas se abriram uma após a outra, como se tivessem se tornado incontáveis olhos.

As penas deformadas imediatamente soltaram gargalhadas, fazendo com que uma risada vazia ecoasse dentro do mausoléu.

Todas ganharam vida, transformando-se em *criaturas aladas* em miniatura.

Isso lembrou Bernadette de alguns contos de fadas que seu pai lhe contara. Sempre havia pequenos duendes que não chegavam ao tamanho de um polegar.

Quando esse pensamento passou pela sua mente, Bernadette sentiu uma coceira no olho direito.

Os cílios daquele olho cresceram rapidamente, transformando-se em pequenos braços que se enraizaram em seu rosto, esforçando-se para arrancar o globo ocular.

"Eu vejo! Eu vejo!" As veias do olho direito de Bernadette se projetavam enquanto soltavam uma voz infantil, como se tivessem ganhado senciência e consciência de seu corpo.

Esta também foi uma forma de *nova vida*.

Quase ao mesmo tempo, a orelha esquerda de Bernadette dobrou e cobriu-se.

— Eu não quero ouvir isso! Eu não quero ouvir! — o ouvido gritou com uma voz aguda.

Se ela não usasse sua espiritualidade, Bernadette definitivamente imaginaria que tinha uma jovem donzela ao seu lado — uma que tapava os ouvidos, batia os pés e gritava.

Sem amortecer nada, o Olho do Sábio no meio de sua testa deixou automaticamente seu corpo e flutuou no ar.

A superfície do olho vertical incrustada com *diamantes* brilhou instantaneamente com incontáveis raios frios de luz. Era como se numerosos olhinhos tivessem surgido dele.

Cada olho refletia Bernadette.

O Olho do Sábio também obteve uma certa característica de vida.

Assim que o Artefato Selado de Grau 0 estava prestes a despertar e afetar seu alvo, uma mão ilusória, branca e pálida, estendeu-se e agarrou-o.

A característica de vida do Olho do Sábio se dispersou rapidamente, como se tivesse chegado ao fim de sua vida.

A mão pálida e gelada que claramente pertencia a uma mulher veio de trás de Bernadette. Em algum momento, apareceu uma pessoa com apenas a parte superior do corpo.

Esta pessoa cresceu nas costas de Bernadette. Era quase transparente e bastante ilusória.

Ela estava usando as mesmas roupas de Bernadette e o mesmo chapéu triangular de penas. Seus olhos azuis eram como a projeção do oceano. Era como a própria Bernadette, uma parte de seu espírito que havia saído de seu corpo.

No entanto, havia uma máscara branca pálida no fantasma de meio corpo de Bernadette.

A máscara só tinha buracos onde os olhos estavam, sem outras lacunas em outros lugares. Isso fez com que o fantasma de Bernadette parecesse extremamente frio e nobre, mas faltava-lhe a aura de um ser vivo.

Este foi o terceiro item que ela possuía, e também seu último Artefato Selado de Grau 0. Era um item feito depois que o Imperador Roselle retornou do Continente Sul em seus últimos anos, chamado de *Morte Pálida*.

Seu efeito negativo era fazer com que o usuário morresse lentamente até se tornar um cadáver e se tornar seu escravo.

Neste momento, Bernadette usou esse ponto para conter a vida anormal que crescia nela.

Assim que o fantasma de meio corpo apareceu, seu olho direito se fechou. Seus cílios, que ficaram mais grossos e longos em braços, começaram a cair um por um.

Seus ouvidos também não faziam barulho. Eles se abriram lentamente e voltaram ao normal.

Sem tal supressão, os traços faciais, braços e pernas de Bernadette teriam se quebrado em busca de *liberdade*.

Depois de estabilizar o corpo, Bernadette tentou dar um passo à frente. No entanto, ainda não conseguiu fazer nada. Tudo o que ela podia fazer era controlar o corpo espiritual adicional.

Depois de pensar um pouco, fez o Corpo Espiritual atrás dela tirar uma adaga de prata ritualística do bolso. Depois, curvando-se, desenhou um círculo no meio da bota direita.

Com um som de rasgo, a bota de couro rapidamente encurtou pela metade.

Então, Bernadette usou seu meio Corpo Espiritual para rasgar as calças perto do joelho esquerdo. Ela cortou uma ponta do casaco e da blusa, removendo uma das penas da lateral do chapéu triangular.

Esta tentativa não parecia ter nada a ver com seres sobrenaturais. Era como uma garota obstinada e rebelde que queria se vestir de uma forma diferente do senso estético normal.

No entanto, ao completar esta série de ações, Bernadette deu um passo à frente com cuidado. Seu corpo podia realmente se mover, pois ela não se sentia mais contida.

O efeito de supressão invisível desapareceu instantaneamente. O mausoléu do Imperador das Trevas parecia aceitar Bernadette nesta forma.

Quem poderia imaginar que algo que uma pessoa comum pudesse fazer seria capaz de lidar com tais anormalidades?

Além disso, Bernadette suspeitava que quanto mais usasse seus poderes Beyonder para resistir ao que quer que estivesse enfrentando, mais profundos seriam os efeitos.

Isso porque ela teve a sensação de estar diante de uma divindade invisível. Somente agradando o senso estético da outra parte ela poderia ser perdoada. Caso contrário, só poderia confiar na autoridade de um Sequência 0 para ajudá-la.

Além disso, a sorte foi que Bernadette sempre foi uma Misticologista experiente, tinha um profundo conhecimento do caminho do Imperador das Trevas. Ela sabia em que consistiam as autoridades deste domínio. Ela sabia que isso representava a sombra da ordem, uma distorção da ordem.

Foi por isso que Bernadette distorceu a ordem normal ao seu redor usando seu curativo; obtendo assim o reconhecimento e aceitação da divindade invisível.

“Sim, no que diz respeito ao misticismo, às vezes o conhecimento e as ideias são mais úteis do que as habilidades… Naquela situação agora, qualquer resistência teria sido vista como uma provocação à ordem interna do mausoléu, desencadeando mudanças imprevisíveis e aterrorizantes. Depois que alguém descobrir o cerne do problema, os efeitos negativos serão facilmente resolvidos…” Klein assentiu acima da névoa cinza e aprendeu bastante com a Rainha Misteriosa.

Embora ele já fosse de Sequência superior a ela, a ponto de ser um Rei dos Anjos dentro do Castelo de Sefirah e ter experimentado vários eventos importantes, seu crescimento foi muito rápido. Ele ainda estava aquém quando se tratava de detalhes dos problemas. Agora era o momento perfeito para compensar a deficiência através da observação.

Depois de dar um passo, Bernadette começou a seguir sua intuição espiritual e caminhou em direção à enorme cadeira vazia na plataforma.

Um passo, dois passos, três passos. De repente, uma brisa passou por seu pescoço.

Este vento frio fez o corpo de Bernadette ficar dormente.

Naquele momento, sentiu uma sombra negra aparecer atrás dela.

Silenciosamente, seus longos cabelos castanhos se separaram, revelando um par de olhos no couro cabeludo.

Era um par de olhos sem cílios. Eles eram quase transparentes, frios e sem coração.

Olhos do Espreitador de Mistérios!

O par de olhos virou-se ligeiramente e viu que a cortina sombria no mundo misterioso mostrava sinais claros de distorção.

Porém, não percebeu a sombra, nem encontrou a origem do vento frio.

Assim como Bernadette tentou fechar os Olhos do Espreitador de Mistérios e diminuir a possibilidade de um acidente, a brisa fria e sinistra apareceu de repente em sua mente.

Seus pensamentos tornaram-se ativos à medida que ela ficava cada vez mais fora de controle. Ela foi incapaz de direcionar seus pensamentos da maneira exigida.

Esta parecia ser uma tendência que não poderia ser mudada — uma tendência que levava ao caos.

Sem qualquer hesitação, Bernadette aproveitou os poucos segundos de pensamento de que foi capaz. Ela deixou o espírito de meio corpo em suas costas remover a máscara branca pálida.

Então, ela colocou a Morte Pálida em seu rosto, enquanto o espírito de meio corpo se retraía em seu corpo e se fundia com ela.

A partir disso, os pensamentos de Bernadette morreriam gradualmente junto com seu corpo. No entanto, seus pensamentos não puderam deixar de se agitar e se tornarem caóticos.

Ambas as condições conflitantes se compensavam, formando um equilíbrio fraco e delicado que ajudou Bernadette a recuperar a capacidade de pensar.

Para Bernadette, comparado aos efeitos Beyonder da própria Morte Pálida, seus efeitos negativos foram ainda mais eficazes neste momento.

Mantendo o equilíbrio, Bernadette deu alguns passos à frente.

Durante esse processo, sempre sentiu que havia sombras pairando ao seu redor, mas ela não conseguia encontrá-las, por mais que tentasse.

Depois de pensar por alguns segundos, os olhos azuis de Bernadette escureceram mais uma vez, perdendo o foco.

Ela tentou profetizar as consequências de sua escolha.

Logo, uma cena correspondente apareceu diante de seus olhos:

Depois de colocar o Olho do Sábio novamente, mais uma vez se transformou em fluxos de informação pura e complicada, usando-o para contornar a obstrução e seguir para a plataforma alta no meio.

No entanto, assim que ela se aproximou, a enxurrada de informações se desintegrou repentinamente. Perdeu a ordem e formou várias Bernadettes construídas sobre princípios diferentes. Havia uma jovem com um vestido de baile, uma jovem alta, uma menina melancólica e confusa, uma mulher com uma expressão distorcida e dolorida e uma rainha calma e determinada.

A visão profética desapareceu instantaneamente e os olhos de Bernadette recuperaram instantaneamente o foco.

Neste momento, ela viu a sombra negra.

Estava bem na frente dela, a não mais do que um punho de distância dela!

Aquele rosto formado por pura sombra ocupava completamente sua visão.

Capítulo 1305 - Aquela Sombra Negra

No momento em que Bernadette viu a sombra negra, instintivamente cerrou a mão direita e conjurou uma lança antiga.

Da ponta da lança até o cabo, ela estava tingida com círculos vermelhos carmesim. Emitia uma forte aura destrutiva, como se pudesse prejudicar uma verdadeira divindade.

Lança do Destino!

Esta lança apareceu uma vez em uma era antiga que não podia ser rastreada, manchada com o sangue de uma grande existência. Neste momento, desceu ao mausoléu do Imperador das Trevas através da Reconstituição de Mitos.

No entanto, quando Bernadette a empurrou para frente, ela não conseguiu nenhum efeito porque a ponta da lança estava direcionada para suas costas.

Apesar de querer atacar a sombra negra à sua frente, a Lança do Destino foi estranhamente empurrada para trás.

A área foi afetada pela *desordem* ou sofreu alguma forma de distorção.

Acima da névoa cinza do palácio, Klein notou a sombra negra quando apareceu na frente de Bernadette. Ele não hesitou em levantar o Cajado das Estrelas em sua mão.

Ele não esperou desta vez, ao contrário de suas observações anteriores das ações da Rainha Misteriosa antes, onde ele consideraria se lhe daria proteção. Isso ocorreu porque o nível de perigo da sombra negra soou alarmes dentro dele. Afinal, ele era um anjo do caminho do Vidente.

Mais importante ainda, Bernadette podia sentir a existência da sombra depois de entrar no mausoléu do Imperador das Trevas. Quanto a Klein, ele não conseguia encontrar pistas através da verdadeira visão fornecida pelo Castelo de Sefirah.

Isto sem dúvida significava perigo e terror.

Quando todas as joias incrustadas na bengala preta se acenderam, o som de sinos melodiosos ressoou na área onde Bernadette e a sombra negra estavam.

Gong!

O sino que veio de uma distância infinita exalava um vazio indescritível. Isso fez com que o interior do mausoléu do Imperador das Trevas congelasse visivelmente, deixando a figura de Bernadette rígida como se ela tivesse sido congelada. Ela não podia fazer nada.

No entanto, a sombra negra não afundou no vórtice do tempo. Como se estivesse situada em outro mundo construído com regras fundamentais completamente diferentes, a sombra continuou avançando entre a contradição de dois rios do destino — um cheio de torrentes furiosas e outro quase completamente parado.

Isso apenas fez com que parecesse desacelerar, de forma alguma afetada pelo sino ilusório.

Esta foi a primeira vez que Klein encontrou tal situação depois de ganhar a habilidade de replicar poderes.

Embora os efeitos Beyonder que ele replicou com o Cajado das Estrelas estivessem aquém em comparação com a versão original, ainda seria capaz de mostrar um certo nível de autoridade que não era fácil de ignorar de qualquer maneira.

No entanto, os movimentos lentos da sombra negra deram-lhe uma segunda chance de tentar novamente.

Desta vez, ativou os poderes do Cajado das Estrelas e tirou a Rainha Misteriosa do mausoléu do Imperador das Trevas. Ele queria que ela primeiro analisasse o que experimentou antes de considerar entrar novamente.

Pedras preciosas brilharam na ponta do cajado e Bernadette, que estava quase prestes a fazer contato com a sombra negra, desapareceu no ar.

No segundo seguinte, ela apareceu a dezenas de metros de distância, perto da plataforma alta do mausoléu.

O teletransporte do Cajado das Estrelas foi interrompido. O destino foi distorcido, tornando tudo extremamente caótico.

A experiente Bernadette não sentiu nenhum medo ou pânico porque estava presa dentro do mausoléu do Imperador das Trevas. Ela levantou decisivamente a mão esquerda e pressionou o Olho do Sábio no meio da testa enquanto usava os dedos para acariciar a máscara da Morte Pálida.

A máscara dourada cintilante de repente tornou-se macia e se contorceu rapidamente, como se estivesse prestes a formar um rosto que não pertencia a Bernadette.

O rosto tinha traços suaves e características óbvias de um nativo do Continente Sul, mas exalava uma sensação bizarra e aterrorizante. Qualquer um que testemunhasse isso acreditaria que ganharia vida assim que o rosto se tornasse claro o suficiente — uma entidade que veio dos tempos antigos, a escuridão eterna onde os mortos dormiam.

A essa altura, o corpo, a espiritualidade e a consciência de Bernadette pertenceriam todos a esse rosto.

Com a saliência desta face, as paredes de pedra e os pisos do mausoléu do Imperador das Trevas começaram a desgastar-se. Aconteceu tão rápido que milhares de anos pareceram ter passado em um curto espaço de dois segundos.

Eles rapidamente ficaram manchados, constantemente deixando cair fragmentos ou levantando poeira devido ao vento. Entre as rachaduras, crescia um pelo branco e fino.

Em apenas um piscar de olhos, o pelo tornou-se penas brancas e sua superfície parecia encharcada de óleo amarelo claro.

A aura da figura negra enfraqueceu gradualmente, como se estivesse correndo em direção à morte com passos largos.

Sua cor desapareceu, seus movimentos ficaram mais lentos.

Dentro da área onde estava a máscara branca pálida, até o próprio conceito de *morte* desapareceria e se dissiparia.

No entanto, o que foi rotulado como *morte* não era o ponto final. Quando a parede de pedra e os ladrilhos do mausoléu foram desgastados até certo ponto, e quando a figura negra se degradou até certo ponto, novos blocos de pedra começaram a tomar forma à medida que auras etéreas cresciam rapidamente.

Durante este processo, a figura negra estendeu a mão direita.

Esta mão formada por sombras de repente agarrou o pescoço de Bernadette a dezenas de metros de distância!

Isso não foi conseguido estendendo o braço, mas distorcendo o conceito de distância por um instante — 45 metros passaram a equivaler a 45 centímetros.

A palma escura não exerceu muita força, mas fez Bernadette sentir frio.

Sob tanta frieza, ela percebeu que não poderia usar os dois Artefatos Selados de Grau 0, Olho do Sábio e Morte Pálida.

Normalmente, contanto que ela injetasse sua espiritualidade neles e desse os pensamentos correspondentes, os Artefatos Selados nela reagiriam da maneira correta, criando efeitos diferentes. Mas agora, o processo e as regras foram interrompidos e distorcidos. Nenhuma quantidade de pensamentos era capaz de manusear os Artefatos Selados.

Parecia que ela estava sufocando.

Klein, que estava acima da névoa cinza, não perdeu tempo depois de não conseguir teletransportar a Rainha Misteriosa para longe. Uma série de símbolos complicados e padrões mágicos rapidamente se formou em sua mente.

Ele queria replicar a *Ocultação Espacial* de um Feiticeiro Secreto. Planejava separar a localização de Bernadette do mausoléu do Imperador das Trevas e ocultá-la para ajudar a Rainha Misteriosa a escapar de sua situação atual.

Na verdade, poderia ser mais apropriado replicar a magia dos contos de fadas, Fonte do Florescer da Paz, mas considerando como Bernadette era anteriormente uma Misticologista, Klein sentiu que era melhor usar a Ocultação Espacial. Caso contrário, poderia expor alguns dos segredos do Louco.

Quanto a onde ele aprendeu *Ocultação Espacial*, naturalmente veio de Fors que recentemente avançou.

Anteriormente, em nome do O Mundo Gehrman Sparrow, Klein havia alugado as Viagens de Leymano. Ele também havia solicitado à Srta. Mágica que *gravasse* os poderes correspondentes.

Então, ele lançou e gravou enquanto invocava as Viagens de Leymano da névoa da história repetidas vezes. Não demorou muito para ele compreender o conhecimento e a técnica, permitindo-lhe replicar a *Ocultação Espacial*.

À medida que mais pedras preciosas iluminavam o Cajado das Estrelas, a área ao redor de Bernadette escurecia, como se estivesse coberta por uma cortina tecida por sombras.

A cortina se distorceu ao ocultar o espaço, isolando a sombra negra e a palma da mão do lado de fora.

Isso ajudou Bernadette a recuperar sua liberdade.

No segundo seguinte, a palma negra que havia sido separada à força avançou novamente e tocou o limite do espaço oculto.

Em um instante, uma *porta* transparente em forma de vórtice apareceu no vazio anormal. Ou melhor, a *porta secreta* que existia originalmente apareceu de forma autônoma e se abriu diante da palma negra.

Todo espaço oculto tinha uma *porta*, mas a localização da porta dependia dos pensamentos do criador.

A palma formada pelas sombras passou rapidamente pela *porta* aberta e entrou no espaço oculto. Agarrou o pescoço de Bernadette e mais uma vez interrompeu a conexão entre a Rainha Misteriosa e seu Artefato Selado, distorcendo a ordem correspondente.

Ao mesmo tempo, a figura negra ergueu a cabeça e olhou para o topo do mausoléu.

Parecia estar estudando o Castelo de Sefirah e Klein através das camadas de espaço e da névoa.

As pálpebras de Klein se contraíram instintivamente.

Ele sentiu que a sombra tinha uma certa compreensão de onde ele estava e sentiu que estava distorcendo alguma coisa.

A expressão de Klein, inconscientemente, tornou-se anormalmente pesada. As diferentes joias do Cajado das Estrelas acenderam ao mesmo tempo.

Ele queria tentar roubar os poderes Beyonder correspondentes da outra parte. Somente fazendo isso teria a chance de restringir a sombra negra.

E para aumentar a taxa de sucesso no roubo dos poderes de seu alvo, Klein virou a palma da mão esquerda e tocou na borda da longa mesa manchada.

No entanto, o seu *roubo* falhou. Ele não conseguiu nada.

Seu alvo já havia escapado da mira há muito tempo, apesar de estar ali parado!

O olhar de Klein congelou. Então, viu a sombra brilhar e entrar no espaço oculto, diminuindo a distância entre ela e Bernadette.

“Isso… Distorceu minha verdadeira visão, fazendo com que a situação que vi fosse de um ou até dois segundos atrás…” Um pensamento passou pela mente de Klein enquanto ele fazia um julgamento preliminar sobre o fracasso anterior. Então decidiu convocar a projeção histórica de Will Auceptin para fazer com que *Ele* reiniciasse a área.

Naquele momento, Bernadette, que não conseguiu usar seu Artefato Selado, deixou crescer penas brancas e ilusórias de cisne em suas costas.

Este era o *Patinho Feio* de sua magia de conto de fadas. Permitiria Bernadette revelar uma forma incompleta de Criatura Mítica, mantendo sua clareza mental. Poderia usá-lo duas vezes ao dia, com cada uso durando quinze segundos.

Neste momento, seus pensamentos enlouqueceram novamente. Eles começaram a ferver e a ficar mais caóticos.

Isso fez com que sua magia *Patinho Feio* fosse interrompida antes mesmo que pudesse mostrar seus efeitos.

Quase ao mesmo tempo, ela viu a sombra negra grudada em seu corpo. Era pegajosa como um líquido viscoso e corrosivo que penetrou em seu corpo.

Os olhos de Bernadette escureceram quando ela de repente sentiu algo. Aproveitou o último momento de lucidez e abriu ligeiramente a boca, falando com fluente sotaque chinês:

— Lar…

A ação da sombra negra parou por um momento. A parte superior de seu corpo subiu lentamente enquanto olhava para Bernadette.

Capítulo 1306 - Selo

A figura negra congelou ao soltar o pescoço de Bernadette. Era como se estivesse olhando para a Rainha Misteriosa com seus olhos inexistentes.

Uma voz seca e rouca ecoou no espaço oculto:

— Lar…

Essa voz estava cheia de hesitação e confusão, como se buscasse confirmação. Era como se tivesse vindo de outro mundo.

A corrosão que Bernadette encontrou desapareceu. Sua conexão com o Artefato Selado foi restaurada instantaneamente.

Morte Pálida mais uma vez comeu sua vitalidade pouco a pouco. Isso a ajudou a resistir ao caos em seus pensamentos, mantendo sua clareza e racionalidade básicas.

Quando ela estava prestes a dizer algo, a figura negra de repente estendeu a palma da mão.

Mas desta vez não estrangulou o pescoço de Bernadette, mas em vez disso empurrou-a com força.

Após esse impulso ocorreu o colapso do espaço oculto. Era uma voz cheia de dor, como se estivesse resistindo a alguma coisa.

— Saia!

Conforme a voz ecoou, a figura negra desapareceu.

Num instante, apareceu na enorme cadeira preta de encosto alto no meio da plataforma.

Duas rachaduras apareceram em seu rosto, como se dois olhos assimétricos tivessem crescido.

Porém, os *olhos* não tinham pupilas. Era cor de sangue.

Logo depois disso, outra rachadura apareceu abaixo dos dois *olhos*. Ela também estava cheio de uma luz pura e vermelho-sangue.

Isso permitiu que a figura negra finalmente abrisse a boca.

Encarou Bernadette enquanto sons óbvios de dor ressoavam ao seu redor, como se estivesse resistindo a alguma coisa.

— Saia deste lugar!

Depois de ser empurrada a mais de dez metros de distância, Bernadette encontrou facilmente o equilíbrio. No entanto, não seguiu a ordem da voz ao deixar o mausoléu do Imperador das Trevas. Ela ficou ali, olhando fixamente para a plataforma central. Ao olhar para a figura negra, sua expressão revelou uma tristeza indescritível.

Ela podia sentir e agora confirmar que a figura negra era seu pai, o homem que se autodenominava um César — Roselle Gustav.

No segundo seguinte, mais rachaduras apareceram no corpo da figura negra. Elas se romperam de cima para baixo, nascendo flores vermelho-sangue em diferentes partes de seu corpo.

Isso fez com que Roselle parecesse uma sombra que envolvia um objeto vermelho-sangue que emitia luz pura.

Quando Klein viu esta cena acima da névoa cinza, naturalmente pensou na lua carmesim no alto do céu.

Naquele momento, Roselle parecia ter se transformado em uma sombra. Ele queria bloquear a lua vermelha, mas aberturas romperam em seu corpo, permitindo que mais e mais luz da lua brilhasse no mundo real.

Quando essas aberturas fossem conectadas, a sombra negra se separaria completamente e daria origem a uma nova lua carmesim.

Quando isso acontecesse, algo extremamente aterrorizante definitivamente aconteceria.

Naquele momento, a figura negra de Roselle tornou-se muito mais ilusória, como se tivesse se tornado uma ilusão.

Isso o fez parecer que estava isolado em outro mundo. Havia uma barreira invisível entre ele e o mundo real.

Então, Roselle levantou o braço direito com grande dificuldade e beliscou a testa.

A frequência com que rachaduras vermelho-sangue apareciam em seu corpo diminuiu instantaneamente. Porém, os *olhos* que já haviam aparecido piscaram repetidamente.

No entanto, isso não trouxe nenhum efeito negativo ao entorno. Era como se fosse apenas uma simples mudança de ordem. O novo *crescimento* de fissuras vermelho-sangue estava constantemente a ser distorcido para o seu estado original de ter apenas atividade gradual.

Depois de completar isso, Roselle levantou a cabeça e olhou para Bernadette, que estava a dezenas de metros de distância. Ele disse com uma voz rouca: — Você realmente se tornou uma figura importante no mundo misterioso. Você conseguiu vir aqui sozinha.

— Venha, deixe-me ver como minha princesinha cresceu.

Os olhos de Bernadette ficaram vermelhos quando ela deu um passo à frente.

Roselle riu novamente.

— Na época em que eu fazia cadernos de desenho, livros didáticos e inventava todos os tipos de pequenos jogos para você, você era apenas uma pequenina. Agora você pode salvar seu pobre e velho pai.

— Lembro que você gostou das roupas que desenhei para você quando você era jovem. Infelizmente, você não pode usar vestidos de renda depois de adulta…

O Imperador continuou divagando, como se tivesse chegado em seus anos de velhice e fosse alguém que gostasse de relembrar o belo passado.

Bernadette caminhava cada vez mais rápido. Acima da névoa cinza, Klein franziu a testa indiscernivelmente.

De repente, o Imperador Roselle abaixou a cabeça e disse com grande força: — Pare!

Sua voz carregava uma dor indescritível.

Bernadette ficou atordoada por um momento antes de diminuir a velocidade e parar.

Ela olhou para a figura escura e seus olhos gradualmente revelaram uma tristeza indescritível.

Roselle ergueu a cabeça novamente e tossiu levemente.

— Você realmente não queria perguntar por que o mausoléu do Imperador das Trevas tem que ser gravado com a ordem implementada e o estilo que foi introduzido? Na verdade, isso não era necessário. Eu só queria que qualquer um que visse se lembrasse da minha grandeza…

Antes que pudesse terminar a frase, o Imperador agarrou com força o apoio de braço ao seu lado. Ele suprimiu a voz e disse com extrema dor: — Não chegue perto de mim!

— Fui corrompido…

A tristeza nos olhos de Bernadette se aprofundou.

Seu palpite finalmente foi confirmado.

Naquele momento, as rachaduras vermelhas no rosto de Roselle começaram a ficar caóticas. Elas *fecharam* e *abriram* aleatoriamente, sem sinais de terem uma vontade unificada.

O Imperador aproveitou a oportunidade e endireitou o corpo. Ele olhou para Bernadette e gritou com grande dificuldade: — Sele-me!

"Selo…" A Rainha Misteriosa Bernadette repetiu a palavra silenciosamente. Seus olhos azuis rapidamente ficaram úmidos quando uma leve névoa os envolveu.

Mesmo tendo vivido muitos anos e não sendo mais a garotinha que era no passado, ela ainda era incapaz de conter suas emoções.

No entanto, não perguntou o motivo, nem hesitou. Com apenas um leve esforço, ela levantou firmemente a mão direita e pressionou-a na máscara de metal branco-claro.

Ela tomou uma decisão com calma, assim como enfrentou todos os grandes eventos que aconteceram no Elemento do Amanhecer ao longo dos anos.

Na superfície de Morte Pálida, o metal instantaneamente ficou macio enquanto se transformava em um novo rosto com dois olhos negros.

Nas partes pretas do olho, linhas brancas apareceram, formando um símbolo tridimensional extremamente complicado e misterioso. Era como um pássaro de penas longas ou uma serpente enrolada emplumada.

O símbolo absorveu a luz circundante e rapidamente se tornou corpóreo. Então, separou-se dos olhos de Bernadette e estendeu seu *corpo* antes de voar em direção a Roselle Gustav na cadeira preta de ferro.

Ao longo do caminho, o estranho símbolo fez com que o ambiente ficasse cada vez mais escuro. Os pisos e as paredes de pedra sofreram outra rodada de desgaste, como se a divindade responsável pela morte tivesse proferido o julgamento final.

Os escombros caindo e a poeira voando seguiram o símbolo corpóreo e chegaram ao lado de Roselle. Então, eles se enrolaram em torno dele, envolvendo a figura negra ilusória que parecia existir em outro mundo.

Durante esse processo, Roselle não conseguiu se controlar diversas vezes. Ele tentou sair da cadeira preta de ferro, mas acabou sentando-se novamente. Não resistiu ao selo que Bernadette exerceu sobre ele.

À medida que o símbolo se fundia com sua figura, imediatamente teve uma conexão com a Morte Pálida. Ele viu a divindade ilusória que dominava os incontáveis mortos-vivos e o corpo inchado de um fantasma aquático vagando em um rio escuro.

A aura de Roselle desapareceu imediatamente quando as aberturas vermelhas rachadas se fecharam uma após a outra.

O que aguardava o Imperador era um sono tranquilo e profundo.

Quanto ao símbolo, ele foi selado dentro do corpo de Roselle, influenciando-o constantemente até que a Morte Pálida parou de responder.

Em um piscar de olhos, várias rachaduras vermelho-sangue apareceram novamente no corpo de Roselle. Depois que sua aura declinou para um ponto mais baixo, ela gradualmente começou a brilhar enquanto ele lutava contra o símbolo corpóreo.

Klein, que estava acima da névoa cinza, suspirou ao ver isso. Ele cerrou o punho e pressionou-o contra a boca.

A *cortina* que ele colocou em torno de si levantou-se de repente, e todo o Castelo de Sefirah *transbordou* de uma maneira óbvia.

Silenciosamente, a aura de *nova vida* que Roselle acabara de obter começou a se dissipar.

Depois de desaparecer até certo ponto, ganhou vida nova mais uma vez. Então, foi afetada pela Morte Pálida e continuou a desaparecer.

Usando o poder da característica de Beyonder do Atendente dos Mistérios e do Castelo de Sefirah, Klein *enxertou* diretamente uma nova vida e morte, e pulou o processo intermediário.

A corrupção que Roselle sofreu não foi mais capaz de se recuperar na medida necessária para romper o selo pálido.

Depois disso, Klein estendeu a mão direita e usou o poder do Castelo de Sefirah para desenhar o símbolo misterioso atrás da cadeira de encosto alto do Louco — o símbolo misterioso composto pelo Olho Sem Pupila e pelas Linhas Contorcidas.

O símbolo absorveu a aura do Castelo de Sefirah e rapidamente se tornou corpóreo. Com um aceno do pulso de Klein, entrou na luz de oração que representava Bernadette e pousou na figura negra de Roselle, fundindo-se em seu corpo.

Cada vez que o *Enxerto* desaparecia, este símbolo que estava diretamente relacionado ao Louco e ao Castelo de Sefirah recorreria a novos poderes e completaria o processo de *Enxerto* mais uma vez.

À medida que ele falecia constantemente e ganhava nova vida, o rosto de Roselle, que parecia ser uma sombra pura, ganhou traços faciais. Então, ele olhou para o topo do mausoléu, como se estivesse observando uma altura infinita.

Ele então retraiu o olhar e olhou para Bernadette. Ele disse com uma voz anormalmente fraca: — Este selo é bom. Posso dormir em paz…

Com isso dito, franziu a testa ligeiramente enquanto seu tom mudava:

— Quem te ensinou a se vestir assim?

Bernadette sentiu-se um pouco perdida enquanto ouvia. Era como se ela tivesse voltado à adolescência.

Naquela época, quando se vestia com esmero para um baile realizado por outros nobres. Roselle usava uma expressão semelhante e um tom semelhante para bombardeá-la com uma série de perguntas.

A névoa em seus olhos tornou-se óbvia e ela não conseguia mais se controlar. Ela baixou a voz e gritou: — Papai...

As características faciais de Roselle imediatamente ficaram suaves antes de ficarem tensas novamente. Ele disse severamente: — Vá embora.

— E nunca mais volte!

Bernadette abriu a boca, querendo dizer alguma coisa, mas sua visão escureceu como se ela pudesse ver a sombra.

No segundo seguinte, viu-se de volta à borda da ilha primitiva.

Bernadette olhou fixamente para o pico da montanha no meio da ilha primitiva por alguns segundos antes de se virar lentamente e caminhar em direção ao mar.

Desta vez, não insistiu teimosamente em andar em linha reta sem olhar para trás. A cada poucos passos que dava, parava e voltava para dar uma olhada.

Logo ela voltou ao Amanhecer e entrou na cabine do capitão. Ela abriu a sala que era especialmente usada para guardar sua coleção.

De relance, Bernadette viu livros, pilhas de livros didáticos, roupas e saias. Ela viu o jogo de xadrez que poucas pessoas no mundo conheciam e a pilha organizada de brinquedos de madeira.

Ela encostou-se na porta de madeira, enrolou-se lentamente e sentou-se no chão.

Levantou a cabeça para olhar o céu escuro do lado de fora da cabine do capitão e beliscou os lábios com o polegar e o indicador direitos. Ela assobiou uma melodia melodiosa — era uma melodia suave, doce e triste que poderia acalmar as pessoas.

À medida que a melodia ecoava, gotas caíam do rosto de Bernadette e pingavam no chão.

Após um período de tempo desconhecido, a cabine do capitão foi preenchida com um gemido reprimido.

— Papai...

Capítulo 1307 - Conversa

No meio da ilha primitiva, no mausoléu do Imperador das Trevas.

Depois de mandar Bernadette embora, Roselle não caiu imediatamente em um sono profundo. Ele lentamente levantou a cabeça e olhou mais uma vez para a distância infinita.

Acima da névoa cinza, Klein suspirou silenciosamente. Ele largou o Cajado das Estrelas e pegou uma estatueta de papel antes de sacudi-la.

Com um som estrondoso, a estatueta de papel rapidamente engrossou e se expandiu antes de voar para o vórtice translúcido formado por símbolos misteriosos e ilusórios ao lado da cadeira do Louco.

Embora Bernadette já tivesse se mudado para a borda da ilha primitiva e Klein não pudesse mais ver a situação dentro do mausoléu do Imperador das Trevas através da luz de oração. No entanto, poderia usar o símbolo do Louco que se fundiu com a figura de Roselle para manter uma conexão com o Imperador até certo ponto.

Depois que a estatueta de papel passou pelo vórtice giratório lento, ela desceu para o mausoléu escuro que tinha uma fonte de luz desconhecida. Em seguida, transformou-se em humano em frente à plataforma central.

O cabelo preto e os olhos castanhos deste humano eram um pouco semelhantes aos de Gehrman Sparrow, mas não tinha características bem definidas. As linhas de expressão não eram profundas o suficiente e sua postura não era fria o suficiente. Havia também certas diferenças em suas características faciais. Seu queixo e barriga tinham uma pequena quantidade de gordura induzida. Era a aparição original de Klein como Zhou Mingrui, o Zhou Mingrui que esteve pendurado dentro do Castelo de Sefirah por milhares de anos ao lado de Roselle Gustav, Huang Tao.

Roselle não ficou surpreso com sua aparência. Com uma mão no apoio de braço, ele se inclinou ligeiramente para a frente e disse: — Você está aqui.

— Estou aqui. — Klein assentiu indiscernivelmente.

— Você não deveria estar aqui. — Roselle suspirou.

— Eu já estou aqui. — Klein participou muito naturalmente da conclusão do meme de um popular romance chinês de Gu Long.

Tendo confirmado completamente as origens do sujeito à sua frente, Roselle voltou à sua postura normal sentada, rindo ao dizer: — Originalmente planejei perguntar de onde você é para ver se há alguma necessidade de discriminação regional, mas depois de pensar um pouco, não há necessidade disso. Somos todos miseráveis anacrônicos sem casa.

Sem esperar pela resposta de Klein, a voz do Imperador afundou quando ele perguntou: — Você sabe a verdade sobre o apocalipse?

— Sim. — Klein assentiu levemente.

Roselle continuou perguntando: — Você sabe que esta é a Terra?

— Sim, — Klein respondeu francamente.

Quando Roselle ouviu isso, ele riu de forma autodepreciativa.

— Você realmente aprendeu sobre isso tão cedo. Só ousei confirmar isso depois que fui à Lua e vi a verdadeira aparência deste planeta lá do alto.

Neste ponto, o Imperador suspirou e disse: — A lua é bizarra. Senti claramente terror, mas nem sequer considerei a possibilidade de ser corrompido. Então, tornei-me cada vez mais louco.

— No entanto, ocasionalmente ganhei um certo nível de clareza a partir das opiniões das pessoas ao meu redor, mas não me atrevi a escrever isso no diário naquele estado. Tive medo de expor segredos e perder minha última chance.

— Acabei decidindo usar todo o trabalho que fiz anteriormente para mudar para o caminho do Imperador das Trevas. Além do apocalipse iminente, com aqueles na Sequência 0 sendo os únicos capazes de proteger as pessoas que desejam proteger, *Eles* podem escondê-las em outros planetas do vasto universo e usar as autoridades correspondentes para reconstruir um conjunto de ordem para os humanos sobreviver em terras desoladas. Eu também vi a esperança de escapar da minha corrupção, usando a habilidade do Imperador das Trevas de ‘ressuscitar’.

— Enquanto eu me tornasse um Sequência 0: Imperador das Trevas e fosse realmente morto depois de ficar meio louco, eu teria a chance de ressuscitar no mausoléu ou no mundo astral. Quando isso acontecesse, o que retornaria para mim seria uma pura Singularidade e três características de Beyonder da Sequência 1. Eu não ficaria contaminado nem conteria uma loucura incontrolável.

— Falando nisso, eu usei o Eterno Sol Ardente e o Deus do Vapor e da Maquinaria até certo ponto naquela época.

— Mas o horror dos Grandes Antigos excedeu em muito a minha imaginação. Acompanhando meu renascimento estava uma nova vida de corrupção... Talvez apenas os Grandes Antigos possam resistir aos Grandes Antigos.

— Eu só poderia encerrar o processo de renascimento e viver uma existência tão ignóbil em meu mausoléu final para evitar que um Grande Antigo usasse meu corpo para nascer no mundo real. Isso teria provocado um desastre devastador.

Klein já adivinhou há muito tempo a condição do Imperador Roselle com base no que ele sabia e no que acabara de acontecer. Ele não ficou nem um pouco surpreso quando respondeu calmamente: — Aquela que corrompeu você é chamada de Deusa Mãe da

Depravação. *Ela* enfeitiçou muitos crentes como a personificação da Lua Primordial.

As características faciais que apareceram vagamente no rosto de Roselle mudaram imediatamente.

Ele ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — Eu conheço a Lua Primordial, mas não sabia que *Seu* verdadeiro nome honroso é Deusa Mãe da Depravação.

— Agora que penso nisso, minha descoberta do pedido de ajuda do Sr. Porta pode não ter sido uma coincidência…

Ao ouvir isso, Klein ficou alarmado. Ele imediatamente se lembrou das situações que aconteciam fora da ilha. Ele teve algum tipo de premonição sobre o que o Imperador Roselle estava prestes a dizer.

Roselle riu e suspirou.

— O maior problema na primeira metade da minha vida foi que eu estava muito confiante. Sempre tive a sensação de que poderia recarregar um arquivo salvo e refazer as coisas. Não prestei atenção suficiente aos detalhes.

— Naquela época, Grimm foi corrompido pelos estranhos poderes desta ilha. Ele voltou aqui depois de morrer e recuperou uma nova vida. Não é esta a influência da Lua Primordial? Depois de terminar todos os tipos de investigações e fazer as purificações correspondentes, senti que estava bem. Mas, na verdade, o destino pode ter sofrido uma pequena mudança naquele momento. Isso resultou em eu encontrar o Sr. Porta mais tarde, e fui lentamente guiado até a lua por *Ele*…

— Você não pode culpar o Sr. Porta. A condição Dele pode ser pior que a minha.

“O Imperador quis dizer que foi alvo da Deusa Mãe da Depravação no momento em que descobriu esta ilha primitiva?” Klein suspirou.

— Naquela época, quem imaginaria que o problema seria tão sério?

Antes da Sequência 2, compreender o cosmos e os Grandes Antigos levava a uma corrupção terrível. E sem entendê-los, não seria possível determinar com precisão a gravidade do problema ou que tipo de trabalho seria necessário posteriormente quando confrontado com determinadas situações. Isso fez com que Roselle tratasse esta ilha primitiva como sua base secreta; portanto, não informando existências que tinham o direito de compreender as Divindades Exteriores, os Grandes Antigos e o Cosmos.

— Isso mesmo. — Roselle parecia muito satisfeito por ele ter cometido um erro que quase qualquer um cometeria.

Ele então disse: — Naquela organização antiga e secreta, quase não havia menção aos Grandes Antigos ou às Deidades Exteriores.

Naquele momento, Roselle parou por um momento antes de dizer: — Você deve ter lido meu diário. Você deve saber o que a organização antiga e oculta representa.

Klein assentiu.

— Eu sei a qual organização se refere. Eu nunca esperei que você não ousasse mencionar o nome da organização depois de ter o nível de Sequência 0.

— Tenho uma sensação incômoda de que *Ele* não é simples. *Ele* pode ter uma compreensão das Deidades Exteriores que excede em muito a nossa imaginação, então é melhor ser mais cuidadoso. Afinal, não sou um verdadeiro deus completo da Sequência 0. — Depois que Roselle disse esta frase simples, suas sobrancelhas franziram de repente. — Quanto do meu diário você leu?

Se a atmosfera não fosse tão pesada e triste, Klein definitivamente acharia irresistível responder com *“o sabor de uma Demônia não é ruim”* como forma de provocar seu companheiro terráqueo.

Finalmente, ele respondeu calmamente: — Bastante.

Depois de dizer, acrescentou casualmente: — Até encontrei algumas Cartas de Blasfêmia.

— Quais? — Roselle deixou escapar.

Klein controlou a expressão da estatueta de papel acima da névoa cinza e disse em tom neutro: — Imperador das Trevas, Tirano, Sacerdote Vermelho e O Louco.

— *Fuuu*… — Roselle exalou quando a leve ruga em suas sobrancelhas diminuiu. — Felizmente, não é a carta da Demônia, A Lua e A Mãe.

“Você mesmo tinha que mencionar isso…” Klein não respondeu enquanto olhava para o Imperador sem mudar de expressão.

Depois que Roselle disse isso, percebeu algo e tossiu apressadamente.

— Bem, nós assistimos à TV, então você deve saber muito bem como é normal um travesti…

Enquanto falava, tossiu novamente e suspirou.

— De qual caminho você é?

— Vidente, — Klein respondeu sucintamente.

Roselle imediatamente ficou em silêncio. Depois de alguns segundos, ele disse: — Infelizmente, se tudo estiver bem e operante, você deveria conseguir retirar uma televisão de tela grande e um console de videogame do Vazio Histórico. Podemos conversar enquanto jogamos. Esse é um sonho de nós, homens.

“Infelizmente, não há eletricidade. Preciso contar com você para inventá-la…” Klein não expressou seus pensamentos. Ele manteve o tom e disse: — Espero que esse dia chegue.

Então, ele puxou o assunto de volta aos trilhos.

— Estou muito curioso para saber por que a Carta de Blasfêmia que você criou não pode nem ser encontrada pelas divindades? Tal nível de anti-adivinhação e anti-profecia é incrível.

Roselle imediatamente riu.

— É porque o conhecimento pode trazer poder, e o poder também pode conferir conhecimento. Esta é a autoridade de um Imperador do Conhecimento.

— Depois que infundi poder na fórmula da poção dos vinte e dois caminhos, elas naturalmente produziram os poderes de convergência entre as características de Beyonder. Elas também ganharam efeitos anti-adivinhação e anti-profecia até certo ponto.

— E então…

Enquanto ele falava, Roselle fez uma pausa repentina, como se tivesse percebido que algo estava errado.

Depois de um ou dois segundos, ele disse com uma voz etérea: — A criação da Carta da Blasfêmia foi um ano antes de eu realizar o ritual do Imperador das Trevas. Naquela época, eu já havia sofrido a corrupção da Lua Primordial e não tive a compreensão correspondente na maior parte do tempo.

— Por que as vinte e duas cartas não podem ser encontradas pelas divindades?

Ao ouvir essa pergunta acima da névoa cinza, o coração de Klein apertou quando sentiu o couro cabeludo formigar novamente.

Sem esperar pela resposta da estatueta de papel, a voz de Roselle aumentou de repente, trazendo consigo um medo indescritível.

— Não junte as vinte e duas cartas!

— Tenha cuidado com a carta A Mãe!

Essas duas frases ecoaram por muito tempo no interior do mausoléu do Imperador das Trevas.

Capítulo 1308 - Adeus

Acima da névoa cinza, as pupilas de Klein se arregalaram instantaneamente enquanto ele subconscientemente olhava para a longa mesa manchada à sua frente.

Havia quatro Cartas de Blasfêmia com padrões diferentes no verso.

Naquele momento, ele se sentiu um pouco assustado e aliviado. Sentiu como se estivesse vagando à beira do abismo com os olhos vendados, mas nunca caiu.

Se ele tivesse feito o possível para reunir todas as Cartas da Blasfêmia, ou tivesse obtido a carta A Mãe, da maneira como gostava de colocar as diferentes cartas em seu corpo para obter os níveis e características especiais correspondentes, ele já poderia ter sido corrompido pela Deusa Mãe da Depravação, ou estar grávido de alguma coisa.

“No entanto, não sou Roselle. Mesmo se eu tivesse a carta A Mãe, provavelmente não o teria feito. Além disso, para evitar que as divindades a encontrem, as Cartas de Blasfêmia são extremamente difíceis de reunir. É quase impossível reunir todos elas… Pelo que parece, este é um plano casual feito pela Deusa Mãe da Depravação. Se alguém infelizmente obtivesse a carta A Mãe, tornar-se-ia um dos perigos latentes neste mundo…” Klein retraiu o olhar e continuou usando seus Substitutos de Estatueta de Papel para olhar para Roselle Gustav, que estava sentado no assento de ferro preto.

Naquele momento, Roselle ergueu ligeiramente o corpo. Sua voz às vezes era baixa e às vezes estridente.

— Todas têm divindade…

— O Mais Antigo ainda está vivo, vivo nos corpos de todos!

Klein franziu a testa ligeiramente. Ele não sabia se quem falava era Roselle ou a lua vermelha em seu corpo.

Ele não apenas tinha um certo nível de compreensão sobre tais segredos, como também já havia experimentado isso pessoalmente antes. Assim, ele não ficou tão horrorizado ou em pânico. Apenas relembrou os ensinamentos da Ordem Aurora que viu no passado:

Eles promoveram a crença de que o Criador era onipresente e existia no corpo de cada ser vivo. Portanto, todos os seres vivos tinham divindade. Uma vez que a divindade atingisse uma certa concentração, poderiam se tornar um anjo. E as atuais divindades ortodoxas nada mais são do que anjos um pouco mais fortes. Para as pessoas comuns, contanto que alguém fosse capaz de compreender que a essência da vida era uma viagem espiritual, e temperasse a mente, fortalecesse o espírito e encontrasse sua própria divindade, bem como se fundisse com mais divindade, seria capaz de escapar de suas entranhas mortais e se tornar um anjo.

"Naquela época, eu sentia que um culto como a Ordem Aurora tinha um conjunto completo de misticismo e cânone religioso, assim como as Igrejas ortodoxas, mas agora posso interpretar a verdade subjacente a estas palavras... De um certo ponto de vista, é verdade. O único problema é que depois de se fundirem com mais divindade, eles podem não ser mais eles mesmos... O Verdadeiro Criador realmente colocou os segredos mais profundos deste mundo em *Seus* ensinamentos. *Ele* não tem medo de que um crente possa de repente ter uma epifania e aprender sobre a corrupção do subsolo, tornar-se eventualmente um veículo para o renascimento do Mais Antigo? Este Enforcado é realmente um pouco maluco. *Ele* não tem muita racionalidade na maioria das vezes..." Klein murmurou interiormente enquanto esperava que Roselle dissesse mais.

Dois ou três segundos depois, Roselle, que estava em um ciclo de sono e obtenção de uma nova vida, sentou-se em seu trono negro como ferro. Ele ofegou e não disse uma palavra.

Klein então controlou a estatueta de papel para dizer: — Quais das palavras que você acabou de dizer devem ser confiáveis e com quais devo ter cuidado?

Roselle riu.

— Considere a resposta você mesmo.

— Heh, não é assim que vocês, Videntes, gostam de falar?

Ele não esperou pela resposta de Klein enquanto continuava: — Quando criei a máscara Morte Pálida, senti algo: A Morte da Quarta Época pode não ter morrido completamente. *Ele* pode ter deixado um trunfo escondido por ter sido revivido. Pode envolver o Rio das Trevas Eternas. Heh heh, a morte definitivamente não morrerá tão facilmente…

Dito isso, Roselle olhou para Klein, que estava ao pé da plataforma.

— De fato, somente escolhendo o caminho Vidente, Aprendiz ou Saqueador um transmigrador pode entrar no Castelo de Sefirah. Quando descobri esse fator, já era tarde demais.

— Não sei se você quer se tornar um Grande Antigo ou não, nem sei se isso requer um ritual. Só posso dizer que isso é definitivamente mais perigoso do que se tornar uma divindade… inúmeras vezes mais perigoso. Talvez a existência que nos armazenou e nos jogou de volta ao mundo real esteja esperando por você lá.

— A única sugestão que posso lhe dar é comunicar-se com o Gênio da Lâmpada Mágica dos Desejos antes de fazer qualquer tentativa.

“Gênio? Usar o rancor entre *Ele* e o Celestial Digno para obter certa ajuda?” Klein assentiu levemente e disse: — Tudo bem.

Depois de ouvir sua resposta, Roselle suspirou e disse com um sorriso: — Se você realmente pode se tornar um Grande Antigo, pode considerar me salvar. Somente um Grande Antigo pode resistir a um Grande Antigo.

Neste ponto, ficou em silêncio por um momento antes de desacelerar seu discurso.

— Se você não puder me libertar completamente da corrupção da Lua Primordial depois de se tornar um Grande Antigo, então lembre-se de apagar minha existência da face do mundo. Destrua este mausoléu, apoie a criação de um novo Imperador das Trevas e evite que eu seja revivido…

A luz dentro do mausoléu pareceu diminuir um pouco. Klein ficou em silêncio por dois segundos antes de dizer: — Não vou esquecer disso.

Roselle ficou em silêncio. Depois de alguns segundos, ele riu de forma autodepreciativa.

— Claro, antes disso, você deveria tentar me salvar mais algumas vezes.

Esse senso de humor não fez Klein sorrir. Em vez disso, fez seu coração afundar ainda mais, tornando-o incapaz de falar.

Roselle não continuou o assunto como ele lembrava.

— Minha esposa faleceu há muito tempo. As amantes que tive definitivamente tiveram seus próprios finais. Em relação a elas, sinto muito. Eu nunca as amei de verdade. Eu só cobiçava a aparência delas e o prazer que me proporcionavam…

— Não tenho filhos ilegítimos. Em relação a tais assuntos, um Beyonder está bem ciente disso. Quanto antes de me tornar um Beyonder, acredito que aquelas mulheres definitivamente cobiçavam minha aparência e meu corpo para desfrutar de tais prazeres. Elas não vão deixar nenhum problema para si…

— Meu filho mais velho, Ciel, deveria estar morto há anos. Não sei quantos descendentes ele deixou. Meu segundo filho, Bornova, seria definitivamente um anjo agora se nada inesperado acontecesse. Tenho sentimentos complicados por ele. Por um lado, estou muito desapegado, decepcionado e ressentido, mas por outro lado, ocasionalmente me importo secretamente com ele. Lembro-me de como ele era adorável quando acabou de nascer…

— Você já conheceu minha filha mais velha, Bernadette. Ela não é linda? Ela era bonita desde tenra idade, obediente e inteligente. Ela sabia como ser leal com seu velho pai, proteger seu irmão mais novo e amar sua mãe. Às vezes, ela agia de maneira especialmente justa e parecia um pouco boba. Houve várias vezes em que trapaceei secretamente enquanto jogava xadrez ou jogos com ela, mas ela não percebeu. Esse temperamento tornou difícil para ela aceitar o que eu fiz mais tarde. Claro, agora posso simplesmente colocar a culpa na Lua Primordial. É tudo por causa da corrupção Dela. Estou bastante grato por *Ela* neste ponto.

— Não sei que direito tenho de fazer um pedido. Afinal, nunca te ajudei antes, nem tenho muito relacionamento com você. É só que somos da mesma época e do mesmo lugar… os laços como um companheiro terráqueo.

Ao ouvir isso, Klein disse em voz profunda: — Seu diário me ajudou bastante. Permitiu-me adquirir muitos conhecimentos de alto nível quando estava fraco, permitindo-me evitar muitos perigos e saber como direcionar os meus esforços de forma correta.

— Além disso, essas Cartas de Blasfêmia mostraram seu uso em diferentes estágios.

— Você pode não mencionar o diário? — Roselle tossiu levemente e disse: — No entanto, nos estágios posteriores, eu estava de fato deixando uma mensagem conscientemente para o próximo transmigrador. A única coisa que não tenho certeza é qual idioma você conhece.

O Imperador exalou lentamente antes de dizer: — Meu pedido é que me ajude a cuidar de Bernadette. Quando ela precisar de ajuda, forneça-lhe alguma ajuda.

— Embora ela esteja prestes a se tornar uma figura importante no mundo misterioso, ainda não consigo me sentir à vontade como pai.

Sem qualquer hesitação, Klein fez com que a estatueta de papel respondesse diretamente.

— Eu cuidarei dela para você.

— ... Cara, por que isso parece um pouco estranho? — O tom de Roselle ficou instantaneamente estranho. — A propósito, não perguntei seu nome. Quanto a mim, você deve saber muito bem que sou Huang Tao.

— Zhou Mingrui, — Klein respondeu francamente.

— Você é casado? Você tem filhos? Quantos anos você tem? — Roselle fez três perguntas de uma só vez.

“Imperador, por que você está agindo como uma mulher fofoqueira de meia-idade da casa ao lado?” Klein balançou a cabeça e deu uma resposta simples.

— Não.

Roselle imediatamente ficou em silêncio. Depois de um momento, ele disse: — Você e eu somos da mesma geração. Bernadette deveria chamá-lo de tio Zhou.

— Sim...

Enquanto ele falava, o tom de Roselle de repente ficou cheio de pena.

— Depois de chegar a esta época, no início tratei tudo como um jogo. Eu estava me divertindo muito jogando, mas ocasionalmente lembrava de minha casa, lembrando do passado onde cultivei grande parte da minha personalidade e hobbies.

— Quanto mais eu vivia, maior era a frequência com que sentia essa sensação. É como se as folhas caídas sempre quisessem voltar às raízes de uma árvore. No entanto, pelo menos tenho uma filha, uma esposa e dois filhos. Ainda há muitas coisas neste mundo que me preocupam e algum sentimento de pertencimento até certo ponto. Quanto a você… posso sentir sua solidão, a solidão que vem do fundo de seus ossos.

Ao dizer isso, Roselle suspirou de repente.

— Se ao menos ainda estivéssemos vivendo naquela época. Iria trabalhar pontualmente todos os dias e faria horas extras de vez em quando. Sempre que estivesse livre, visitaria as aulas extracurriculares da minha filha, buscaria e levaria para casa coisas que minha esposa sempre me lembra. Todo fim de semana, sairia para nos divertir ou iríamos até a casa dos meus pais para acompanhá-los…

— Quando um dia eu estiver exausto da vida, usaria a desculpa de que você, como meu amigo, está me enganando. Como homens, podemos sentar na rua e comer espetos, beber um pouco de álcool, nos gabar, xingar nossos superiores, relembrar os dias de nossa juventude e pedir que você encontre rapidamente uma namorada… Quando eu acordar no dia seguinte, eu poderei ter o zelo para continuar enfrentando a vida novamente…

Klein ouviu em silêncio, sem interromper a tagarelice do Imperador.

A voz de Roselle baixou gradualmente enquanto ele sorria.

— Adeus, meu amigo.

— Espero que possamos realmente nos encontrar novamente um dia.

Sua figura rapidamente se tornou ilusória, como se ele tivesse desaparecido do mundo, deixando apenas uma leve sombra pairando sobre o trono negro como ferro.

Roselle Gustav retornou ao seu sono eterno.

Capítulo 1309 - Lições Adicionais

Depois de circundar três vezes a ilha primitiva, o Amanhecer finalmente se afastou para uma distância que era perenemente coberta por tempestades.

Bernadette retraiu lentamente o olhar e fixou-o no Olho do Sábio que permanecia suspenso no ar.

Como Clarividente, ela viu claramente a oportunidade de avançar. Ela sabia que havia completado o ritual correspondente, evitando um desastre que envolvia uma ordem superior de poder.

No entanto, o preço que pagou foi selar pessoalmente seu pai, o pai que ela sentia falta e procurava há mais de cem anos.

— Que irônico… — Bernadette olhou para o olho vertical incrustado de diamantes e suspirou suavemente.

Depois de deixar Intis, ela tinha dois grandes desejos. Primeiro, queria investigar a verdade por trás do assunto e ver se havia entendido mal seu pai. Em segundo lugar, queria seguir os passos de seu pai e ver se havia uma possibilidade de revivê-lo.

Bernadette já havia realizado o seu primeiro desejo. A verdade é que ela realmente entendeu mal seu pai. Isso reduziu sua dor e sentimentos conflitantes. Seu ódio pelo pai se dissipou completamente, mas também aumentou sua culpa.

Com esse tipo de culpa e anseio durante todo esse tempo, ela fez o possível para realizar seu segundo desejo, mas o resultado não foi agradável.

Se não houvesse esperança desde o início, poderia não ter tido uma reação tão grande. No entanto, ela claramente viu a luz e viu seu pai, mas não teve escolha a não ser colocá-lo pessoalmente em estado de sono.

Após um momento de silêncio, os olhos ligeiramente desfocados de Bernadette tornaram-se claros novamente.

Ela não hesitou mais e não se culpou mais. Não tinha mais todos os tipos de emoções negativas. Levantou firmemente a mão direita e pronunciou palavras antigas que brilhavam com um brilho estelar no vazio. Ela convocou a criatura do mundo espiritual que era meio homem, meio vento, e recuperou dele os ingredientes suplementares para a poção Sábio.

Quanto ao resto, como não havia necessidade de serem especialmente conservados, ficaram na sala de recolha do Amanhecer.

Não muito tempo depois, Bernadette usou a Morte Pálida para destruir o Olho do Sábio. Ela fez a poção que poderia permitir que ela avançasse para a Sequência 2.

Olhando para a poção borbulhante com cada bolha contendo um olho transparente, Bernadette levantou firmemente a mão direita e levou a garrafa de vidro à boca.

Ela sabia que o que precisava naquele momento não era tristeza, nem emoções cafonas, mas determinação e vontade de seguir em frente. Isso porque se quisesse ajudar seu pai, o Imperador Roselle, a escapar da corrupção e reviver completamente, ela precisava de uma Sequência superior e de maior força.

Por causa disso, estava disposta a enterrar a dor no fundo do seu coração e não deixar que isso afetasse seu estado mental.

Com a poção Sábio entrando em sua boca, o corpo de Bernadette tornou-se ilusório em um ritmo discernível.

Ela se dividiu em um conhecimento denso e complicado, transformando-se em uma existência que era um fluxo de informações.

Todo o amanhecer, assim como os ventos, tempestades, relâmpagos, água do mar e ondas circundantes, perderam o senso de realidade. Era como se tivessem sido restaurados aos blocos de informação mais fundamentais.

Para a maior parte dos Beyonders da Sequência 3 do caminho do Espreitador de Mistérios, tal estado era extremamente perigoso. Se a força de vontade de alguém não fosse forte o suficiente, a sorte não fosse boa o suficiente e eles não estivessem preparados o suficiente, o conhecimento em que haviam se transformado seria inundado por todos os tipos de informações em segundos. Eles seriam eliminados, assimilados e, assim, perderiam rapidamente a consciência. Não conseguiriam remontar seus corpos, transformando-se em um monstro muito estranho e difícil de lidar no misticismo.

Um Demônio do Conhecimento!

Isso também era conhecido como Criatura da Informação.

Bernadette confiou no Olho do Sábio e já havia se transformado em um fluxo de informações em diversas ocasiões. Embora tenha sido limitado a dois a três segundos e não tenha durado muito, ainda foi considerado experiência. Naquele momento, fez o possível para manter a consciência e estabelecer uma conexão com as informações produzidas no mundo espiritual, evitando um desastre de alto nível.

A informação tinha uma marca clara pertencente a ela e envolvia um nível de poder muito alto. Era excepcionalmente *sólida* e não podia ser dispersa por outras informações por curtos períodos de tempo. Isso a ajudou a estabilizar sua consciência e lentamente reunir o fluxo dissipado de informações ao redor de seu corpo.

Durante esse processo, Klein, que estava acima da névoa cinza, bateu na borda da longa mesa manchada com a ajuda da luz de oração. Ele usou a habilidade de um Invocador de Milagres de mudar a probabilidade de certos desenvolvimentos e ações até certo ponto, e concedeu a Bernadette uma certa quantidade de boa sorte.

O tempo passou. Houve vários momentos em que Bernadette vacilou a ponto de perder a consciência, mas no final conseguiu superar. Ela reuniu todas as informações que lhe pertenciam e começou a reconstruir seu corpo.

Naquele momento, gradualmente sentiu a preocupação que a Almirante das Estrelas Cattleya tinha por ela. Ela sentiu os membros do Elemento do Amanhecer e sua tripulação fazendo suas orações diárias.

Isso estabilizou melhor sua condição, permitindo-lhe resistir à antiga vontade que se desenvolvia lentamente em seu corpo.

Neste momento, uma série de informações secretas surgiram do nada. Aproveitando a oportunidade enquanto Bernadette reformava seu corpo, tentou se fundir com ela.

Esta era uma interferência do Sábio Oculto!

Como uma personificação do conhecimento e da informação deste mundo, como uma existência quase de Sequência 0 do caminho do Espreitador de Mistérios, o Sábio Oculto teve uma certa influência sobre os Beyonders de Sequência inferior a *Ele*.

Sem dar a Bernadette a chance de usar a máscara branca pálida, a *cortina* que cobria Klein subiu suavemente.

O espaço-tempo foi distorcido em torno de Bernadette, isolando-a completamente do mundo exterior. Mesmo as informações não podiam ser trocadas.

Aproveitando esse repentino momento de paz, Bernadette remontou completamente seu corpo e usou suas próprias âncoras para equilibrar a vontade aterrorizante que estava surgindo em seu corpo.

Naquele momento, havia realmente se tornado uma *Ela*, um anjo da Sequência 2 do caminho do Espreitador de Mistérios — uma pessoa importante no mundo misterioso que poderia ser tratada como uma existência secreta.

Logo depois disso, viu o espaço distorcido ao seu redor voltar ao normal. Ela viu uma série de informações ocultas surgindo em sua direção.

Ela estendeu a mão direita e pegou a informação com facilidade, extraindo as informações úteis contidas lá.

No momento em que Bernadette estava prestes a retornar do mundo espiritual à realidade, uma luz laranja de repente floresceu diante de seus olhos.

A luz condensou-se instantaneamente em um velho gordo com uma curta barba branca.

O velho sorriu e disse: — Madame, sou a Luz Laranja Hilarion.

“Luz Laranja...” Bernadette ficou intrigada. Ela não entendeu por que a Luz Laranja Hilarion apareceu de repente na frente dela — eles não tinham interagido muito antes.

Como líder do Elemento do Amanhecer e ex-Misticologista, ela não desconhecia as Sete Luzes do mundo espiritual. Até sabia rezar para as Sete Luzes, bem como o ritual necessário para receber os conselhos correspondentes. Ela sabia que as sete luzes brilhantes eram um símbolo do mundo espiritual e continham conhecimento infinito de diferentes domínios. Eles estavam definitivamente no nível dos anjos.

Luz Laranja Hilarion acrescentou com um sorriso: — Uma grande existência quer que eu lhe informe sobre o conhecimento sobre os Grandes Antigos, as Deidades Exteriores e o Cosmos, para que você tenha uma compreensão relativamente precisa do estado deste mundo e da corrupção correspondente.

— Qual existência é essa? — Bernadette perguntou, intrigada e cautelosa.

Ela havia adivinhado vagamente a resposta, mas ainda assim achou inacreditável. Afinal, as Sete Luzes no mundo espiritual também eram figuras importantes no mundo misterioso. Mesmo que deus verdadeiro da Sequência 0 não achava fácil fazer com que as Luzes cumprissem Suas ordens.

Luz Laranja Hilarion riu e respondeu: — O maior governante acima do mundo espiritual.

“O maior governante acima do mundo espiritual…” Bernadette repetiu o nome honroso e seus pensamentos dispararam.

Hilarion olhou para ela e sorriu.

— *Ele* também tem outro título:

— Sr. Louco.

...

Em algum lugar no mar, o Futuro que navegava por uma rota marítima segura.

Cattleya de repente acordou de seu sonho enquanto sua testa estava coberta de suor frio.

No sonho de agora, viu a Rainha deitada no chão encharcada de sangue. Seu peito foi rasgado e um monstro parecido com um bebê saiu dele.

Como Misticologista, uma Misticologista que avançou com uma gota do sangue da Serpente do Destino, Cattleya acreditava que seu sonho não era sem motivo. Foi definitivamente uma premonição.

Era óbvio que o sonho que ela teve não foi agradável.

Embora se sentindo desconfortável, Cattleya sentou-se e vestiu sua capa. Ela tentou orar ao Sr. Louco, esperando que esta existência poderosa lhe desse algumas dicas ou protegesse a Rainha.

Logo, uma cena apareceu diante de seus olhos.

A Rainha Misteriosa Bernadette saiu do mundo espiritual e retornou para o Amanhecer, permitindo que o navio se distanciasse gradualmente da ilha sem nome.

Cattleya imediatamente soltou um suspiro de alívio e agradeceu sinceramente ao Sr. Louco.

Depois de terminar sua oração, abriu a janela da cabine do capitão com alegria, fazendo com que a luz das estrelas se condensasse em uma longa ponte que chegava ao convés.

Ela colocou os óculos pesados e caminhou ao longo da ponte resplandecente de luz das estrelas até o convés, onde começou a passear tranquilamente na noite tranquila.

Quando chegou na proa do navio, Cattleya viu Frank Lee mexendo em garrafas.

— O que você está fazendo? — Cattleya inconscientemente franziu a testa.

Frank olhou para cima e disse com um sorriso brilhante: — Minhas ideias encontraram um revés, então não posso prosseguir por enquanto. Pedi a Nina que me trouxesse um pouco de solo do fundo do mar para estudar os micróbios nele contidos.

Com isso dito, Frank disse com um olhar de antecipação:

— Quando eu tiver minhas próximas férias, gostaria de ir para as profundezas do Mar do Norte ou para os polos, onde há um mundo de gelo e neve. Pode haver muitos microrganismos antigos enterrados sob a espessa camada de gelo, da Quarta Época, da Terceira Época, ou mesmo da Segunda e Primeira Época. Isso me trará bastante conhecimento.

“Você não terá férias por enquanto...” Cattleya disse interiormente.

...

Klein conjurou uma caixa e colocou as quatro Cartas de Blasfêmia dentro dela. Depois de selá-las, ele imediatamente retornou ao mundo real e se dirigiu para a catedral mais próxima da Meia Noite.

Ele planejou informar a Deusa da Noite Eterna na forma de uma oração sobre os perigos ocultos da Carta da Blasfêmia, lembrando-a de prestar atenção a tais problemas. Ele não queria que a Mãe Terra, Lilith, obtivesse a carta A Mãe ou a carta A Lua.

Capítulo 1310 - Representante

A sala de orações na catedral da Meia Noite estava tão escura quanto antes. Apenas os buracos nas paredes permitiam a entrada de alguma luz, como estrelas na noite.

Klein estava sentado em um canto que não chamava a atenção. Ele tirou o chapéu alto e começou a orar como um membro piedoso da congregação.

Ele simplesmente mencionou como Roselle reviveu em seu último mausoléu e se concentrou na corrupção da Lua Primordial. Ele enfatizou deliberadamente que, para evitar que a *lua carmesim* dentro dele nascesse no mundo real, Roselle escolheu encerrar o processo de retorno de sua Singularidade do Imperador das Trevas e três características da Sequência 1 para ele.

No final da oração, Klein apontou os perigos ocultos das Cartas da Blasfêmia e expressou suas preocupações sobre o paradeiro da Carta A Mãe e da Carta A Lua.

Na verdade, Roselle apenas mencionou a necessidade de ter cuidado com a carta A Mãe e não mencionou a Lua. No entanto, Klein sabia que os dois caminhos da Terra e da Lua pertenciam à Deusa Mãe da Depravação. Portanto, para ser cauteloso, ele adicionou especialmente a Carta A Lua.

Esta também foi a principal razão pela qual ele estava preocupado com a Mãe Terra Lilith.

Em comparação com a maioria dos vinte e dois caminhos, os Beyonders de alta sequência do caminho do Plantador e da Lua tinham uma enorme vantagem. Isso significava que eles não precisavam se preocupar com o despertar do Primordial em seus corpos. Eles não precisavam se preocupar com a dissociação ao se aproximarem do mundo subterrâneo. Isso acontecia porque as características de Beyonder que possuíam não vinham diretamente do Primordial, o que não levava a nenhuma impressão mental correspondente. No entanto, se eles fossem diretamente para o subsolo e entrassem no Mar do Caos, não importa quem fosse, encontrariam corrupção. Acontece que a extensão seria diferente.

Essa vantagem provavelmente se devia ao fato de que a Ancestral dos Sanguíneos Lilith era mais especial que os outros deuses antigos. Afinal, *Ela* não precisava desviar grande parte de Sua energia para resistir à vontade do Primordial que despertava dentro dela. E naquela época, a barreira invisível que protegia este mundo ainda era suficientemente resistente, separando a Deusa Mãe da Depravação e os outros Grandes Antigos da Terra, tornando difícil para *Eles* exercer muita influência sobre a situação interna.

Mas com o passar do tempo, esta vantagem tornou-se gradualmente um problema.

À medida que a corrupção subterrânea se tornou cada vez mais fraca, a barreira invisível também se tornou mais fraca e rachaduras começaram a aparecer. Sob tais circunstâncias, a situação da Mãe Terra Lilith piorou. Isto acontecia porque *Ela* estava enfrentando a intrusão da Deusa Mãe da Depravação, que aumentava cada vez mais em potência e terror. Neste aspecto, o Criador original — O Mais Antigo — que estava morto era definitivamente inferior à Deusa Mãe da Depravação viva.

Considerando como as Deidades Exteriores que transcenderam as Sequências tiveram influência sobre os Beyonders a partir de seu próprio caminho, Klein sentiu que não poderia se permitir a negligência em tais assuntos.

Depois de terminar a oração, esperou quase cinco minutos. Depois de confirmar que não houve resposta, ele se levantou, colocou seu chapéu alto de mágico errante e saiu da catedral que pertencia à Meia Noite.

Para ele, esta era principalmente uma obrigação de divulgação. Quanto ao que a Deusa da Noite Eterna planejava fazer com isso, ou se *Ela* iria avisá-lo de certos assuntos, estava além de seu controle.

Em suma, Klein só podia acreditar temporariamente que a Deusa da Noite Eterna conhecia a importância relativa dos assuntos.

…

Backlund, na Igreja da Colheita ao sul da ponte.

O cartola Emlyn White desceu da carruagem e olhou para o sol coberto pelas nuvens e pela neblina.

No caminho para a entrada da catedral, ele girou suavemente o anel na mão esquerda, como se quisesse exibir sua identidade.

O anel era de cor semitranslúcida, como se fosse feito de âmbar vermelho claro. Havia uma gema vermelho-sangue embutida — uma recompensa que Emlyn havia recebido há muito tempo — o Anel de Lilith.

Depois de se tornar um semideus, Emlyn poderia suprimir o efeito da sede de sangue do anel até certo ponto. Todos os dias, só precisava beber três garrafas de sangue humano para ficar imune aos efeitos negativos correspondentes. Portanto, para mostrar sua identidade especial como Abençoado da Ancestral, ele começou a usar este anel permanentemente.

Depois de entrar na Igreja da Colheita, Emlyn tirou automaticamente a cartola.

Nesse momento, Cosmi, Ernes e os outros sanguíneos de Backlund, que esperavam pelo bispo Utravsky, levantaram-se um após o outro. Olhando para o corredor, eles cumprimentaram suavemente: — Bom dia, meu Senhor.

Emlyn olhou para frente e acenou com a cabeça indiscernivelmente.

— Mistral ainda não está aqui?

— O conde Mistral montou uma capela em casa, — explicou Ernes simplesmente.

Emlyn não comentou sobre isso. Ele se adiantou e disse casualmente: — Ele ainda terá que vir quando a missa for realizada.

Ele olhou em volta antes de dizer: — Onde está o Bispo Utravsky?

— O bispo está esperando por você atrás. O representante da Igreja chegou. — Ernes controlou sua expressão facial enquanto respondia educadamente à pergunta de Emlyn.

“O representante da Igreja…” Emlyn girou o anel vermelho-claro na mão esquerda e caminhou até a parte de trás da catedral.

Logo ele viu o padre Utravsky e o representante da Igreja, de cabelos pretos e levemente encaracolados, nariz alto e olhos profundos.

— Este é o arcebispo, Sua Graça Loreto, — o padre Utravsky apresentou o representante a Emlyn.

Ele ficou perto da janela, bloqueando a maior parte da luz.

— Bom dia, Vossa Graça, — respondeu Emlyn com a etiqueta da Igreja da Terra.

Loreto sorriu e falou em um loenese bastante estranho.

— Não há necessidade de me chamar de Vossa Graça. Embora você não seja arcebispo, você tem o status de arcebispo. A partir de hoje você será um Hierofante, um diácono de alto nível da Igreja. Você ficará encarregado dos assuntos dos Sanguíneos em Backlund.

Sem dar tempo a Emlyn para digerir esta informação, Loreto continuou: — Vim para Backlund sob as ordens da Santa Sé. Vou lhe contar tudo o que precisa ser observado dentro da Igreja.

— Por favor, fale, — Emlyn suprimiu sua alegria e disse educadamente.

A expressão de Loreto imediatamente ficou séria.

— Em primeiro lugar, o ponto mais importante é que, sejam os clérigos da Igreja ou os crentes da Mãe Terra, desde que você afirme ter obtido uma revelação, eles são indivíduos que foram seduzidos por demônios... com ou sem exceções.

— Se alguém relatar algo assim a você, ou se você obteve uma revelação pessoalmente, informe o Bispo Utravsky o mais rápido possível e relate à Igreja.

“Padre Utravsky não mencionou isso antes... Este pedido parece muito estranho, como se houvesse alguma suspeita...” Emlyn franziu a testa enquanto olhava para o Padre Utravsky que estava parado perto da janela.

— O bispo nunca disse nada sobre prestar atenção em tais assuntos...

Antes de terminar a frase, Emlyn de repente percebeu que estava criticando o bispo Utravsky, mas não conseguiu encontrar nenhuma explicação melhor em sua pressa.

Quase ao mesmo tempo, entendeu o que havia de estranho no que o Arcebispo Loreto havia dito.

Isso dizia a todos que a Mãe Terra que vocês sentiram não é a verdadeira Mãe Terra!

“Isso quer dizer que um grande número das revelações que nós, Sanguíneos, recebemos da Ancestral são falsas. É de demônios ou deuses malignos…” A expressão nos olhos de Emlyn afundou enquanto tentava manter a compostura.

Nesse momento, Loreto não se importou e sorriu.

— O bispo Utravsky não lhe contou porque também não sabia.

“O padre não sabia…” Naquele instante, Emlyn realmente sentiu um pouco de simpatia pelo Bispo Utravsky. Ele sentiu que como um Feysaciano, um Hierofante que mudou de fé em seus últimos anos, ele havia sido condenado ao ostracismo pelos outros membros da Igreja da Terra.

Sentindo a mudança em seu olhar, Loreto acrescentou: — Isso é porque ele é um Abençoado. Ele não precisa se preocupar com a tentação de demônios e deuses malignos.

O Bispo Utravsky assentiu e disse calmamente: — As revelações da Mãe Terra estão em *Sua* Bíblia Sagrada, nessas linhas de ensino. Qualquer coisa diferente disso é heresia.

Emlyn ficou um tanto confuso, mas não conseguiu pensar em nenhuma pergunta. Ele grunhiu e disse a Loreto: — Então qual é o segundo ponto que precisa de atenção?

Loreto fez sua expressão ficar séria.

— Se você receber uma revelação, não acredite cegamente nela. Por favor, procure imediatamente a confirmação do Bispo Utravsky.

— Por que? — Emlyn ficou intrigado.

Isso basicamente dizia a ele que a única resposta que receberia seria de deuses malignos ou demônios.

Loreto refletiu sobre suas palavras e explicou detalhadamente:

— Neste mundo, existem muitas existências malignas. *Eles* fingirão ser divindades e enfeitiçarão o clérigo num ato de seduzir os crentes.

— Isso porque os dois caminhos principais da Igreja da Mãe Terra estão relacionados à vida. Portanto, os efeitos que recebem são mais severos que os das outras Igrejas. De vez em quando, há pessoas que seguem o caminho errado e tentam experiências proibidas; assim, degenerando lentamente.

— Para evitar tal desenvolvimento, reorganizamos a Igreja há muito tempo sob a orientação da vontade da Mãe para estabelecer o sistema de um Favorecido e Abençoado.

“Favorecido e Abençoado…” O entendimento de Emlyn sobre a Igreja da Terra estava limitado à Bíblia Sagrada e a parte das escrituras. Ele ficou momentaneamente perdido.

Ele nunca tomou a iniciativa de perguntar ao Padre Utravsky sobre a Igreja da Mãe Terra.

Loreto olhou para Emlyn e assentiu levemente.

— Os Favorecidos são clérigos que conquistaram o favor da Mãe e são dos dois caminhos da Terra e da Lua. O Abençoado refere-se às pessoas que obtiveram a bênção da Mãe e vêm de outros caminhos.

— Este último é menos afetado pelos demônios e deuses malignos. Pode nos ajudar a verificar a autenticidade das revelações.

— Sob tais circunstâncias, mesmo que seja um decreto emitido pela Santa Sé, deve haver pelo menos um segundo Favorecido no comando. Caso contrário, pode ser considerado nulo e sem efeito.

Enquanto falava, Loreto tirou um documento e desdobrou-o na frente de Emlyn. Além do que o arcebispo acabara de dizer, incluía os detalhes da aceitação da missão e da nomeação como representante.

No final do documento, havia alguns nomes. O primeiro era da Santa Sé da Igreja da Terra, da Matriarca Roland, e os demais eram nomes que Emlyn não conhecia. Ele mal reconheceu que o último era o padre Utravsky.

“A caligrafia do Padre Utravsky é realmente feia…” Enquanto Emlyn murmurava para si mesmo, ele começou a ter um forte sentimento de dúvida em relação ao sistema Abençoado e Favorecido.

“Por que os Abençoados eram menos atraídos por deuses malignos ou demônios?”

“Por que eles conseguiram verificar uma revelação, mas os Favorecidos não?”

Enquanto seus pensamentos corriam, Emlyn de repente percebeu um detalhe:

“Os Abençoados não são dos dois caminhos da Terra e da Lua!”

“Portanto, o problema não estava nos Favorecidos, mas nos dois caminhos em si?” Emlyn sentiu vagamente que seu palpite era verdade.

Capítulo 1311 - Nova Missão

Emlyn sentiu vagamente que poderia haver algumas anormalidades nos dois caminhos de Beyonder da Terra e da Lua, mas não perguntou diretamente ao Arcebispo Loreto sobre isso.

“Ele não parece que responderia… É melhor esperar pela próxima Reunião de Tarô para perguntar ao Mundo, ao Enforcado e aos outros…” Emlyn assentiu indiscernivelmente, indicando que ele já sabia a diferença entre um Favorecido e um Abençoado quando murmurou para si mesmo.

Ele não considerou procurar a resposta do Sr. Louco, porque sentiu que não havia necessidade, uma vez que o problema correspondente não era muito importante. Afinal, os Duques, Marqueses e Condes dos Sanguíneos ainda estavam vivos e bem, e não houve nenhuma notícia particularmente negativa sobre a Igreja da Mãe Terra.

Ao mesmo tempo, seu palpite anterior também fez Emlyn conectá-los à influência que a Lua Primordial, uma existência que talvez fosse um deus maligno ou um Demônio disfarçado de alto nível, tinha no caminho da Lua. *Ele* já fez com que muitos Sanguíneos que oravam a *Ele* perdessem o controle, transformando-se em monstros que só sabiam como acasalar e se reproduzir.

Emlyn suspeitava que esta era uma das existências malignas que enviava as falsas visões e revelações.

Sem mais perguntas, Loreto guardou o documento que tinha nas mãos e pensou um pouco antes de dizer: — Esse é o problema que requer atenção especial.

— Além disso, espero que você possa configurar de três a cinco equipes de Beyonder em Backlund. Eles deveriam ser principalmente membros dos Sanguíneos.

Emlyn sempre cumpriu a lei. O único crime que ele cometeu foi roubar sangue no hospital. Ele subconscientemente levantou sua questão: — A Igreja da Meia Noite e a Igreja das Tempestades têm alguma objeção?

Loreto disse com um sorriso benevolente: — Este foi um pedido deles.

— Como a maioria das forças da Igreja do Vapor se retirou, há uma falta de Beyonders oficiais em Loen.

— Embora a Igreja da Noite Eterna e a Igreja das Tempestades também tenham recrutado um grupo de membros da Mente Coletiva da Maquinaria que não desejam deixar Loen, e os clérigos de escalão inferior, eles são, em última análise, apenas uma minoria. Além disso, ainda precisam lidar com o expurgo em Feysac e nas colônias independentes no exterior. Portanto, mal podem fornecer alguma ajuda.

— Isso é bastante benéfico para o nosso proselitismo em Loen. Porém, é preciso lembrar que, aqui, temos que nos conter. Não podemos fazer proselitismo livremente. Basta estar no mesmo nível da remanescente Igreja do Vapor. É claro que nossos crentes não conseguirão alcançar a Igreja do Vapor por um longo período de tempo. Isto requer uma geração, duas gerações ou mesmo três gerações de esforço.

“Sim, manter a escala atual e ter um certo grau de desenvolvimento é suficiente... É muito problemático fazer proselitismo...” Emlyn deu um suspiro de alívio e respondeu calmamente: — Tudo bem.

...

No Mar Sônia, Cidade da Generosidade, Bayam.

Alger usava uma túnica de bispo bordada com símbolos de raios e ondas. Ele usava um Emblema Sagrado da Tempestade de metal e estava no pico da cordilheira costeira, olhando para o outro lado da floresta.

Havia muito poucas árvores ali. As colinas circundantes e as pequenas montanhas foram arrasadas, revelando um porto escondido.

Era um porto privado que pertencia à Resistência. Definitivamente não era comparável ao porto de Bayam, mas era de tamanho médio, suficiente para sustentar a vida de muitas pessoas.

Uma cidade de estilo desenfreado e bruto foi construída perto do porto. A cidade não era enorme, provavelmente apenas um quinto do tamanho de Bayam ou menor.

No centro havia duas construções. Uma torre e um campanário. Eles eram todos estranhamente prateados, refletindo a luz ofuscante sob o sol.

Ao redor das torres gêmeas havia muitas estradas pavimentadas de cimento. Elas levavam a edifícios feitos principalmente de pedra ou conectados a praças abertas e campos de treinamento. As árvores verdes que ladeavam a rua exalavam uma sensação de grandeza.

Alger sabia que a cidade não consistia apenas dos moradores da Cidade de Prata, mas também de pessoas da Cidade da Lua.

Muitos destes últimos estavam extremamente deformados. Eles estavam temporariamente relutantes em interagir com Bayam, bem como com os residentes de outras cidades da ilha. Eles só compravam suas necessidades através do povo da Cidade de Prata.

Foi dito que eles planejavam construir uma cidade que lhes pertencesse nas profundezas da floresta, e só deixariam um caminho para a nova Cidade de Prata.

“Todos estes são crentes no Sr. Louco. Terei que integrá-los lentamente em todo o Arquipélago Rorsted... Por enquanto, não perturbarei temporariamente os deformados e permitirei que os residentes da Cidade de Prata tragam residentes de aparência normal da Cidade da Lua para Bayam...” Alger considerou seriamente suas ações subsequentes.

Depois de estabelecer os residentes da Cidade de Prata e da Cidade da Lua, ele realmente completou a missão que o Sr. Louco. No entanto, ele acreditava que ainda estava longe de poder trocar pela identidade, autoridade e status do Deus do Mar. Portanto, fez o possível para lidar com os problemas deixados pela *grande migração*.

Para ser franco, Alger estava mais preocupado porque o Sr. Louco não lhe desse nada para fazer. Se isso acontecesse, não sabia quanto tempo levaria para fazer contribuições suficientes.

Acompanhando o estabelecimento da nova Cidade de Prata e a imensa vibração que ela exalava, ele sentiu agudamente o perigo.

Havia mais de um semideus da Sequência 4 na Cidade de Prata e na Cidade da Lua, e eles eram os crentes leais do Sr. Louco. Talvez o Sr. Louco um dia concedesse a identidade, status, autoridade e poder do Deus do Mar a um deles!

Existem dois Artefatos Selados de Grau 0 na Cidade de Prata, um santo da Sequência 3, três santos de Sequência 4 e quase dez Artefatos Selados de Grau 1, bem como algumas características de Beyonder Semideus que podem ser temporariamente usadas como Artefatos Selados de Grau 1… Existem três semideuses na Cidade da Lua, cinco Artefatos Selados de Grau 1 e um grande número de fórmulas de poções… Isso…” Alger apenas fez um pequeno cálculo antes de perceber que as duas facções que estavam sob o comando do Sr. Louco.

Todos eles combinados equivaliam a um quarto da Igreja das Tempestades!

De acordo com o que Alger sabia, o número de Artefatos Selados de Grau 0 que cada Igreja tinha entre cinco e oito. Havia menos de quatro Anjos Fundamentados ativos no momento. Neste aspecto, eles eram de fato muito mais fortes do que a Cidade da Lua e a Cidade de Prata combinadas.

No entanto, as Igrejas Ortodoxas não tinham vantagem em números quando se tratava de Artefatos Selados de Grau 1 e santos, especialmente estes últimos.

Devido a uma guerra total, com os chefes aumentando o número de santos ao nutri-los, a Igreja das Tempestades só tinha cerca de vinte santos.

“A Igreja do Deus do Mar ainda não tem um semideus, mas não demorará muito para que um novo Deus do Mar apareça… Quanto aos anjos sob o comando do Sr. Louco, há o Mundo, o Cônsul da Morte e o anjo do caminho do Destino… Existem os santos do nosso Clube de Tarô…” Quanto mais Alger pensava nisso, mais alarmado ficava. Ele percebeu que era um pouco lento nesse aspecto.

Talvez fosse porque ele não conseguia se libertar para ter uma visão objetiva das coisas e, embora sempre tivesse ficado surpreso com esses assuntos, finalmente chegou a uma conclusão clara hoje:

Inconscientemente, a facção do Sr. Louco já havia se desenvolvido a um nível comparável ao de uma Igreja ortodoxa. Mesmo que houvesse uma certa lacuna, era apenas devido à falta de acumulação que durou anos.

E não se passaram nem três anos desde que Alger entrou para o Clube de Tarô!

“Se eu não tivesse experimentado todas essas mudanças, definitivamente não teria acreditado.” Alger suspirou interiormente enquanto desejava fervorosamente fazer algo pelo Sr. Louco para que ele pudesse acumular rapidamente as contribuições necessárias para se transformar no Deus do Mar.

Quando isso acontecesse, ele poderia realmente lançar seu olhar para o Livro da Calamidade e tentar atender ao pedido da rainha élfica, Cohinem.

Retraindo o olhar, Alger olhou para Bayam no sopé da montanha. Ele viu que esta cidade, que não sofreu nenhum dano grave na guerra, voltou a se iluminar. Também poderia ser considerada a cidade mais próspera do Mar Sônia.

Naquele momento, os padres, bispos e fiéis da Igreja do Senhor das Tempestades cooperavam com os novos funcionários públicos do governo e com a Igreja do Deus do Mar para construir escolas e hospitais para as crianças das favelas e os nativos sem recursos financeiros. Assim fornecendo educação, tratamento médico e assistência.

Enquanto Alger observava as pessoas andando pelas ruas como formigas e os prédios coloridos que eram diferentes da grande maioria de Loen, os cantos de sua boca se curvaram ligeiramente antes de ele tirar o sorriso.

Ele estreitou os olhos, sem saber o que estava experimentando ou gostando.

Naquele momento, uma névoa branco-acinzentada apareceu de repente na frente dele.

Depois disso, viu o antigo palácio e a figura embaçada no meio da névoa. Ele ouviu as palavras do Sr. Louco:

— Uma missão. Monitore um homem chamado Verdu Garcia.

Junto com a revelação, muitas informações diversas choveram e perfuraram a mente de Alger, permitindo-lhe saber a situação exata de Verdu Garcia.

Ele era um membro da família Abraham que ocultou sua identidade. Havia deixado recentemente o condado de Desi e veio para o arquipélago Rorsted.

Alger ficou emocionado. Ele inclinou a cabeça respeitosamente em resposta. — Por sua vontade.

…

Klein sabia que Verdu Garcia Abraham havia deixado o Continente Norte e estava indo para o Arquipélago Rorsted, Dorian Gray mencionou isso quando orou.

Ele sabia muito bem que a pessoa chamada Verdu ansiava por salvar o Sr. Porta para que o Rei dos Anjos pudesse retornar ao mundo real.

A razão pela qual Klein fez que a Srta. Mágica informasse a família Abraham sobre um dos rituais que ajudaram o Sr. Porta a escapar foi porque a confiança entre as duas partes era insuficiente. Se ele escondesse ou mentisse dizendo que um anjo precisava ser caçado para o ritual, a família Abraham definitivamente suspeitaria de Fors e a faria continuar contatando o Sr. Porta.

Assim que descobrissem alguma coisa, Klein perderia o controle da família Abraham, impedindo-o de eliminar o problema pela raiz.

Se tivesse sido há alguns anos, Klein não estaria muito preocupado com tais problemas. No entanto, à medida que o apocalipse se aproximava, a infiltração das Deidades Exteriores só aumentaria. Era possível que um membro da família Abraham entrasse em contato com um item ou crente correspondente e obtivesse o ritual correto.

Portanto, Klein acreditava que o ritual extremamente difícil de completar poderia ser usado para ganhar efetivamente a confiança dos Abrahams, permitindo-lhes aprofundar sua fé no Sr. Louco.

Então, ele poderia monitorar os lunáticos entre os devotos e compreender suas trajetórias, e interferir em seus planos a tempo.

Capítulo 1312 - Máquina de Desejos Totalmente Automática

Midseashire, cidade de Limon.

Jasmine enrolou um lenço no rosto e saiu do apartamento.

Ela tinha ouvido falar que o Carnaval Anual de Limon havia começado, então queria visitá-lo na praça municipal.

Por causa da guerra do ano passado, o carnaval não foi realizado. Isso desapontou muito Jasmine. Depois disso, sofreu o maior trauma de sua vida. A partir daí, ela se escondeu em casa e não se atreveu a sair.

Talvez fosse porque ficou confinada em casa por muito tempo — uma casa que era muito apertada — Jasmine estava ansiosa para sair às ruas recentemente. Ela queria andar por aí como fazia no passado.

Ao virar o olhar, ela viu seu reflexo na grande janela de vidro ao lado da rua.

Sua figura era negra como breu, sem qualquer outra cor. O vestido longo chegava até os tornozelos e o véu do chapéu cobria metade do rosto. Do fundo dos olhos até o pescoço, havia um lenço enrolado várias vezes em volta do pescoço. Ambas as mãos usavam um par de luvas de tricô.

Isso era completamente diferente da alegre e animada Jasmine em suas memórias.

Na guerra anterior, uma bala de canhão destruiu sua casa original e resultou em um incêndio. Ela sofreu queimaduras no rosto, deixando seu corpo coberto de feridas.

Se não fosse pelo fato de ela ter tido sorte o suficiente, Jasmine teria morrido devido aos ferimentos graves. Mas mesmo assim, sentiu como se sua vida tivesse acabado naquele exato momento.

Seu nariz foi queimado, deixando apenas dois buracos negros. Havia muitos vestígios deixados pelo fogo em seu rosto, pescoço e mãos. Se andasse no escuro, ela se passaria por um demônio perfeitamente.

Jasmine lembrava-se claramente de uma coisa: na primeira noite em que se mudou para este apartamento, ela havia se lavado no banheiro público antes de dormir. Assim que ela saiu pela porta, viu um jovem se aproximando. O jovem também a viu.

Sob o luar carmesim, o jovem revelou uma expressão de extremo horror, como se fosse pular a qualquer momento.

Finalmente, ele se controlou e deu alguns passos para o lado, sem ousar olhar para o rosto de Jasmine novamente.

Isso perfurou o coração frágil de Jasmine. Daquele dia em diante, nunca mais saiu de casa. Mesmo que ela tivesse que se banhar, esperaria até tarde da noite.

Nesse aspecto, ela ficou muito grata aos pais porque eles não disseram uma palavra. Eles fizeram o possível para manter suas vidas, contando com suas economias originais e com o trabalho que mais tarde encontraram para mal sustentar a família. Eles não precisavam que Jasmine trabalhasse fora por um salário.

Depois de caminhar um pouco, Jasmine avistou o principal local do carnaval — a Praça Municipal da Cidade Lemon.

Havia um mar de cabeças e todos os tipos de emoções reveladoras. A atmosfera entusiasmada fez Jasmine parar inconscientemente.

Ela não ousou se aproximar, com medo de que alguém notasse que ela estava vestida de maneira estranha, com medo de deixar cair acidentalmente o lenço.

Depois de hesitar por alguns segundos, finalmente parou. Ela encontrou um lugar limpo na rua e sentou-se. Ela olhou atentamente para a praça municipal.

Após um período de tempo desconhecido, Jasmine sentiu alguém ao seu lado.

Era um jovem com uma longa túnica preta e um chapéu alto. Ele era como um mágico de circo.

“A praça municipal fica ali…” Jasmine queria lembrá-lo, mas depois de tremer os lábios algumas vezes, ela não os separou.

Ela não se atreveu a falar com ninguém.

Porém, o jovem tomou a iniciativa de se aproximar. Ele tirou o chapéu e curvou-se ligeiramente.

— Senhorita, você sabe para que serve esta máquina?

“Máquina?” Jasmine subconscientemente olhou para cima e seguiu atordoada o olhar do jovem.

Sob o poste de luz, uma pequena máquina parecida com um guarda-roupa estava ali em algum momento.

Sua superfície era de cor latão com alguns vidros transparentes, engrenagens e rolamentos embutidos nela. Os componentes ficaram expostos, parecendo muito grosseiros.

Jasmine retraiu o olhar e balançou a cabeça, indicando que não sabia o que era a máquina.

Ao mesmo tempo, isso também expressava sua intenção de rejeitar a conversa.

— É chamada de ‘Máquina de Desejos Totalmente Automática’ — o jovem explicou com um sorriso. — É minha invenção. Ela pode atender automaticamente ao desejo de quem a opera. A propósito, esqueci de me apresentar. Meu nome é Merlin Hermes, um mágico errante.

“Máquina de Desejos Totalmente Automática…” Jasmine percebeu que conseguia entender cada palavra, mas não conseguia entender o nome combinado.

— Você pode tentar. Como o primeiro usuário a experimentá-lo, é grátis, — disse Klein, que assumiu a identidade de Merlin Hermes, com um sorriso.

Jasmine balançou a cabeça, recusando a conversa.

Klein não desistiu. Ele olhou para ela e disse: — Por exemplo, você pode fazer um desejo para recuperar sua aparência original.

Essas palavras foram como uma flecha afiada que atingiu o coração de Jasmine. Ela se levantou em estado de choque e recuou apressadamente na tentativa de sair.

Ela suspeitava que ele já tivesse visto sua aparência atual.

— Se você não tentar, como saberá que seu desejo não se realizará? É grátis, — disse Klein sem pressa enquanto olhava além dela, para o horizonte.

Jasmine desacelerou gradualmente e finalmente parou.

Se ela pudesse ser restaurada com sua aparência original, mesmo que tivesse que pagar uma quantia enorme de dinheiro, ainda estaria disposta a isso.

No entanto, ela sabia que o desejo em seu coração não poderia ser realizado por dinheiro.

“Eu não tenho que pagar nada… É uma tentativa grátis… E se se tornar realidade…” Os pensamentos de Jasmine estavam em convulsão, e ela lentamente se virou como se estivesse sendo seduzida por um demônio.

— Sério? — ela perguntou com uma voz rouca.

Klein apontou para a máquina.

— Posso recuar dez metros e tudo que você precisa fazer é girar a chave inglesa da máquina.

— Você não precisa tirar o chapéu e o cachecol.

A última frase fez Jasmine entrar em ação enquanto ela rapidamente balançava a cabeça e dizia: — Tudo bem.

Não muito depois de Merlin ter recuado uma certa distância, Jasmine aproximou-se da máquina, segurando cuidadosamente a chave inglesa na *porta*.

Na verdade, ela estava muito preocupada que isso fosse parte de uma pegadinha que envolvia puxar a chave inglesa, como ser encharcada de água. Isso era algo que acontecia todos os anos durante o carnaval. Ela e seus amigos costumavam pregar peças assim nos outros, mas comparado a um desejo que poderia ser realizado, ela achava que era um risco aceitável.

Mesmo que ficasse comprovado que era impossível ter seu desejo atendido, ainda assim poderia ser tratado como sua experiência no carnaval.

— Lembre-se de fazer seu desejo antes de movê-la, — Klein lembrou de não muito longe.

Jasmine organizou seus pensamentos e silenciosamente expressou seu desejo.

— Quero voltar ao que era antes das queimaduras.

Com isso, girou a chave nervosamente e com expectativa.

No segundo seguinte, a *porta* da Máquina de Desejos Totalmente Automática se abriu. Uma bengala de madeira normal estendeu a mão e bateu na testa de Jasmine.

O que Jasmine não percebeu foi um anel de ouro incrustado com rubis que apareceu em sua mão.

Quando a bengala de madeira retraiu-se de volta para a Máquina de Desejos Totalmente Automática, o anel de ouro com os rubis também desapareceu.

À medida que as engrenagens giravam, Jasmine viu a *porta* da máquina fechar lentamente.

"É isso?" pensou inexpressivamente.

Ela não experimentou a sensação de ter seu desejo realizado, nem estava sendo enganada. Tudo parecia tão estranho.

— Parabéns. Seu desejo foi concedido. — Klein voltou e bateu palmas gentilmente, como uma testemunha de um evento mágico.

“Meu desejo foi atendido… Como isso é possível…” Assim que esse pensamento passou por sua mente, ela de repente sentiu algo sob seu lenço.

O local onde restavam apenas dois buracos negros mudou!

Jasmine ergueu lentamente a mão e tocou seu rosto, sentindo claramente a presença de seu nariz.

E a qualidade da sua respiração comprovou isso.

De repente ela se virou, de costas para Merlin Hermes. Ela caminhou até uma loja ao lado da rua e olhou para a vitrine de vidro.

Então, tirou o lenço que cobria seu rosto.

Olhos que não eram grandes, nariz não muito definido e lábios não muito carnudos — o rosto com sardas de uma garota refletia-se na janela.

Jasmine subconscientemente levantou a mão e cobriu a boca. Seus olhos brilharam.

Depois de alguns segundos, ela ergueu o braço e enxugou o rosto com a manga. Ela se virou para Merlin Hermes e disse: — Você é um deus?

— Sou apenas um mágico que gosta de criar milagres. — Klein sorriu ao apontar para a máquina ao lado dele. — A coisa que você mais deveria agradecer é a Máquina de Desejos Totalmente Automática.

— Totalmente Automática... — As emoções de Jasmine se agitaram enquanto ela subconscientemente repetia.

Klein assentiu e disse: — Sim, uma Máquina de Desejos Totalmente Automática que pode operar sem qualquer ajuda externa.

— Você pode entender isso como um medidor de gás. Contanto que você jogue uma moeda, você pode realizar um desejo, como a forma como obtém gás.

— As etapas específicas são muito simples. Jogue um centavo e faça seu desejo antes de girar a chave inglesa.

— Lembre-se, apenas três desejos podem ser realizados.

Ao explicar, Klein zombou de si mesmo: “Se eu infelizmente morrer um dia e me tornar um Artefato Selado, espero que seja algo semelhante à Máquina de Desejos Totalmente Automática.

Depois de deixar a capital de Midseashire, Cidade Constante, Klein mudou o método de realizar os desejos de outras pessoas para evitar ficar entediado.

Era preciso aprender a buscar alegria no trabalho mundano.

“Que milagre…” Jasmine não conseguia encontrar palavras para descrever como se sentia por dentro.

Suas emoções alegres se acalmaram um pouco.

— Será que… quero dizer, esta Máquina de Desejos Totalmente Automática ficará aqui para sempre? — Jasmine perguntou hesitante.

Klein sorriu e disse: — Não.

— Pode ficar aqui por três dias, ou talvez não tanto tempo. Talvez desapareça quando o sol nascer.

— Mas não desaparecerá para sempre. Talvez um dia você a veja na esquina da rua novamente.

A mente de Jasmine estava uma bagunça e ela não conseguia organizar seus pensamentos. Tudo o que pôde fazer foi curvar-se diante da máquina e dizer seriamente: — Obrigada, Sra. Máquina de Desejos Totalmente Automática.

Então, ela fez uma reverência para Klein.

— Obrigada, Sr. Hermes.

Assim que ela disse isso, Jasmine lembrou-se das palavras que Merlin Hermes acabara de dizer. Cheia de expectativa, surpresa e constrangimento, ela perguntou: — Três desejos podem ser realizados?

— Sim, mas não será gratuito. Você precisará pagar um centavo, — respondeu Klein, imperturbável com a pergunta.

Capítulo 1313 - O Terceiro Desejo

Jasmine estava animada, mas ainda preocupada.

— Que tipo de preço deve ser pago?

Do seu ponto de vista, uma tentativa anterior grátis não significava que os desejos subsequentes não tivessem preço.

Klein ajustou seu chapéu alto e sorriu.

— O centavo que você pagou é o preço. A mudança correspondente que você terá que suportar depois de realizar seu desejo também é o preço.

Jasmine assentiu sem entendê-lo completamente. Sem qualquer hesitação, ela enfiou a mão no bolso e tentou tirar algumas moedas de cobre para realizar seu desejo.

No entanto, o bolso dela estava vazio, exceto por um lenço.

Tendo ficado em casa todo esse tempo, não teve nenhum contato com dinheiro.

Ela dependia de caminhar para ir de casa até a praça municipal, em vez de pegar uma carruagem pública.

— E-eu… posso ir para casa primeiro? — Jasmine perguntou, ao mesmo tempo irritada e envergonhada.

— Claro, esta é a sua liberdade, mas não posso garantir que a Máquina de Desejos Totalmente Automática estará sempre esperando por você aqui, — disse Klein com o tom de um mágico. — Às vezes, é muito intencional.

Jasmine respondeu laconicamente, agradeceu e se virou, correndo na direção oposta da praça municipal.

Quanto mais corria, mais relaxado seu corpo ficava. Ela se encontrou em seu estado saudável antes de ser queimada, transformando-se novamente em uma adolescente no auge.

Para ela, esta era uma cena que só apareceria em um sonho.

É claro que, como uma pessoa comum, gradualmente se sentiu exausta depois de correr um pouco. Ela não teve escolha a não ser diminuir a velocidade e começar a andar devagar.

A brisa fresca da noite soprava, revelando estrelas resplandecentes espreitando através das nuvens no alto do céu. As árvores ao lado da rua balançavam suavemente e espalhavam as sombras oscilantes no chão. Tudo isso era tão tranquilo e lindo. Jasmine apenas sentiu seu corpo e sua mente relaxarem e todas as suas preocupações desapareceram.

Esta foi a primeira vez que ela ficou de bom humor desde que se queimou. Inconscientemente, um sorriso apareceu em seu rosto.

Depois de caminhar cerca de cinco minutos, de repente ela ouviu alguém gritar seu nome.

— Eh, Jasmim?

Jasmine virou a cabeça e viu um rosto familiar. Era sua antiga vizinha, a Sra. Hamil.

— Boa noite, Sra. Hamil, faz muito tempo que não a vejo. Você vai ao carnaval? — Jasmine, que não estava usando lenço, disse com um sorriso sincero.

A Sra. Hamil era uma mulher com cabelos brancos. Ela avaliou Jasmine cuidadosamente e disse: — Não te vejo desde que você se mudou. Ouvi dizer que você ficou ferida na explosão anterior?

— Sim, mas me recuperei. — Jasmine assentiu pesadamente.

Ela então perguntou: — Como está Jolie agora?

Jolie era a filha mais velha da Sra. Hamil e sua ex-companheira de pegadinhas.

A expressão da Sra. Hamil instantaneamente assumiu um tom sombrio.

— Os Feysacianos fizeram coisas indescritíveis com ela, e ela acabou morrendo…

Jasmine ficou surpresa, pensando em sua experiência enquanto se sentia triste.

Um soldado Feysaciano entrou correndo em sua casa na tentativa de fazer coisas indescritíveis com ela, mas ele apenas lhe deu um chute e saiu quando viu seu rosto desfigurado.

— Pobre Jolie. — Jasmine bateu sinceramente no peito quatro vezes no sentido horário, delineando as estrelas.

Foi só depois de saber o que havia acontecido com sua amiga que ela percebeu que poderia ter tido relativa sorte.

Depois de se despedir da Sra. Hamil, Jasmine voltou para seu apartamento.

Quando chegou em casa, ela se sentiu muito melhor e seu humor voltou ao normal. Ela começou a ansiar pela expressão que seus pais teriam quando vissem sua aparência restaurada.

“Eles provavelmente não manteriam a dor no fundo do coração e fingiriam que nada aconteceu. Eles com certeza vão chorar de alegria e me abraçar…” Jasmine pegou a chave que estava pendurada em seu pescoço como um colar, e enquanto pensava nisso, abriu a porta.

O quarto estava escuro. Nenhuma das velas ou luminárias a gás estavam acesas.

Do lado de fora da cama, ouvia-se o ronco leve e pesado dos pais, contrastando com a movimentada praça municipal.

“Eles estão dormindo… Sim, eles estão trabalhando duro…” Jasmine fechou a porta com cuidado e caminhou até a cama dos pais. Com o luar carmesim brilhando pela janela, ela olhou para cima.

“Papai tem muito cabelo branco e as rugas se aprofundaram… Mamãe fica carrancuda enquanto dorme. Seu rosto está descamando; é seco e áspero…” Só então Jasmine percebeu que ela não olhava seriamente para o rosto de seus pais há muito tempo. Ela não sabia que eles tinham envelhecido tanto.

Antes da guerra, seu pai era contador e tinha uma renda muito boa. Eles podiam alugar uma casa com terraço e permitir que sua esposa não trabalhasse para se concentrar em cuidar da família. Mas agora, ele só podia trabalhar em fábricas têxteis e realizar todo tipo de trabalho árduo. A mãe de Jasmine não teve escolha senão deixar a família e tornar-se trabalhadora têxtil.

“A saúde do papai está cada vez pior. Ele está sempre tossindo, mas foi aprovado no recente Concurso Unificado de Servidor Público. Quando o resultado da entrevista for anunciado, ele terá um emprego decente… Mamãe fica reclamando que o braço dela está piorando…” Jasmine olhou atentamente para os pais e não os acordou.

Ela já havia pensado em seu segundo desejo.

Suavizando seus passos, Jasmine entrou na sala e despejou as últimas moedas de seu cofrinho que ela havia quase esvaziado.

Então, saiu do apartamento e embarcou em uma carruagem pública sem trilhas.

Ela estava com medo de que a Máquina de Desejos Totalmente Automática desaparecesse se demorasse mais.

Naquele momento, havia muitos passageiros no transporte público. A maioria deles estava indo participar do carnaval. Jasmine olhou em volta e viu que não havia assentos, então não teve escolha a não ser se apoiar enquanto estava no corredor, espremendo-se com muitas pessoas.

Dez minutos depois, ela chegou ao seu ponto e virou naquela rua.

Quando a máquina cor de latão incrustada com alguns pedaços de vidro apareceu diante de seus olhos, Jasmine silenciosamente soltou um suspiro de alívio e rapidamente se aproximou.

Durante esse processo, examinou os arredores e não encontrou o mágico chamado Merlin Hermes.

— É realmente totalmente automática. Não há necessidade dele estar ao meu lado? — Jasmine murmurou confusa.

Ela não perdeu tempo. Tirou uma moeda e colocou-a dentro da Máquina de Desejos Totalmente Automática.

— Desejo que meus pais sejam saudáveis novamente. Espero que minha família fique rica. — Jasmine expressou suavemente seu desejo. Ela fechou os olhos e esperou que o milagre acontecesse.

No segundo seguinte, ouviu um som estridente, como se uma moeda tivesse rolado da Máquina de Desejos Totalmente Automática.

Jasmine abriu os olhos em estado de choque e olhou para frente, apenas para ver que a moeda que ela acabara de colocar na máquina havia caído em uma pequena bandeja ao redor da ranhura para moedas.

“Este desejo não pode ser realizado? Uh, um desejo não pode conter muito conteúdo? Meu desejo foi na verdade dois desejos…” Com a experiência de ser curada de suas queimaduras, Jasmine não suspeitou que havia algo errado com a Máquina de Desejos Totalmente Automática.

Ela pensou seriamente e enfiou a moeda na abertura para moedas. Então, abaixou a cabeça e fez um desejo suavemente.

— Espero que meus pais estejam saudáveis novamente.

Desta vez, ela ouviu uma batida suave da Máquina de Desejos Totalmente Automática.

Tak!

Vendo que a moeda de cobre permanecia dentro da máquina, Jasmine soube que seu desejo havia sido realizado. Ela mal podia esperar para ir para casa e verificar a situação de seus pais.

Suprimindo sua excitação, inseriu outra moeda.

Ela havia planejado originalmente tornar sua família rica, mas lembrando que seu pai basicamente se tornaria funcionário público na CIdade Lemon e que a renda de sua família estava garantida, não pôde deixar de ter outros pensamentos sobre isso.

Quando ela tinha dez anos, já sabia que não era bonita. Não que as pessoas ao seu redor a desprezassem e dissessem que ela não era bonita, mas entre seus colegas de brincadeira havia duas garotas muito bonitas. Isso permitiu que elas recebessem maior tratamento e experimentassem a bondade do mundo.

Tal comparação só serviu para fazer Jasmine inevitavelmente sonhar em ficar mais bonita à medida que envelhecia. Mas a realidade provou que os sonhos só podiam ser sonhos.

Porém, desta vez, seu sonho poderia se tornar realidade, pois ela tinha uma milagrosa Máquina de Desejos Totalmente Automática à sua frente.

“Se eu conseguir me tornar bonita, posso encontrar um bom marido e posso melhorar minha situação familiar...” Jasmine parecia ter ouvido o diabo sussurrando em seu ouvido. Ela fechou os olhos incontrolavelmente e fez um pedido:

— Eu desejo me tornar extremamente, extremamente, extremamente bonita.

Ela usou *extremamente* três vezes para acentuar a beleza que desejava.

Assim que ela terminou de falar, a *porta* da Máquina de Desejos Totalmente Automática se abriu mais uma vez. Uma máscara branco-prateada foi empurrada e cobriu seu rosto.

Jasmine rapidamente abriu os olhos e viu a máscara desaparecer.

Ao mesmo tempo, sentiu algo conectado a ela.

Ela se virou em antecipação e mais uma vez caminhou até a loja ao lado da rua. Usando a luz dos lampiões a gás e o vidro da janela, viu sua aparência atual.

Por um momento, Jasmine não conseguiu descrever as mudanças exatas em suas características e contornos faciais. Tudo o que sabia era que naquele momento até ela estava hipnotizada pela sua beleza.

Seu nariz ficou mais pontudo e seus lábios mais cheios. Seus olhos ficaram maiores e límpidos. Sua pele era macia como pudim de leite. Ela só tinha pequenas semelhanças com sua eu anterior.

— Isso… isso é um milagre… — Jasmine não pôde deixar de soltar um suspiro sincero de espanto.

Ela olhou para si mesma, espantada. Foi necessário um grande esforço para finalmente retrair o olhar antes de se curvar para a Máquina de Desejos Totalmente Automática.

Depois disso, caminhou em direção à parada de transporte público. No caminho, todos continuaram se voltando para olhar para ela.

Bang!

Um homem, que estava muito focado nela, bateu em um poste de luz a gás.

Jasmine franziu os lábios em um sorriso. Sem dizer uma palavra, ela embarcou na carruagem pública.

Ainda havia muitas pessoas a bordo e todos os assentos estavam ocupados.

No momento em que Jasmine tentava ao máximo encontrar um lugar, vários homens levantaram as nádegas e endireitaram os corpos. Eles olharam para ela e sorriram.

— Senhorita, você pode sentar aqui.

Jasmine ficou momentaneamente atordoada. Ela não esperava receber tanta gentileza.

Ela não recusou e sentou-se. Sorriu para o homem que havia cedido seu lugar.

— Obrigada.

A expressão do homem tornou-se extremamente animada quando ele disse humildemente: — Isso é o que um cavalheiro deveria fazer.

Jasmine ainda mantinha os hábitos de quando estava confinada em casa, então não disse mais nada. Ficou sentada em silêncio até chegar à parada perto de seu apartamento. Então ela desceu da carruagem.

Depois de alguns passos, de repente sentiu que alguém estava olhando para ela. Ela rapidamente virou a cabeça para olhar.

Era um bêbado. Ele estava olhando para Jasmine com um olhar indescritivelmente nojento.

Jasmine deu um pulo de medo e caminhou rapidamente até seu apartamento. Porém, os homens que ela viu ao longo do caminho revelaram olhares semelhantes, como se pudessem se transformar em feras a qualquer momento.

Naquele momento, Jasmine sentiu como se estivesse caminhando numa floresta cheia de bestas.

Capítulo 1314 - Milagres Duram Apenas um Momento

Anteriormente, Jasmine gostava dos olhares dos homens, mas agora tudo o que restou foi ansiedade e horror.

Ela apressou seus passos novamente como se estivesse sendo perseguida por Feysacianos.

Finalmente, antes que os homens pudessem chegar perto dela, entrou correndo no apartamento e se livrou deles.

Ufa... A garota deu um tapinha no peito e secretamente decidiu ficar menos fora à noite.

Só então percebeu que a beleza extraordinária tinha suas desvantagens.

Depois de se acalmar, Jasmine subiu as escadas mal iluminadas até o terceiro andar e voltou para casa. Usou a chave que carregava consigo para abrir a porta.

Ela se aproximou cuidadosamente da cama dos pais e usou a luz da lua para examinar seus rostos.

Comparado a quando ela saiu de casa há pouco tempo, os rostos de seus pais estavam bastante corados. Os cabelos brancos e as rugas diminuíram significativamente e o ronco era quase inexistente.

“A saúde deles realmente foi restaurada…” Jasmine não pôde deixar de sorrir, claramente aliviada.

Sentindo a comoção, as pálpebras de sua mãe se contraíram enquanto ela abria lentamente os olhos.

Jasmine prendeu a respiração e conteve o sorriso, preparando-se para fazer uma surpresa para a mãe.

Sua mãe sentou-se e olhou, sua expressão de repente se tornou extremamente aterrorizada.

— Quem é você? — perguntou a mulher com uma voz estridente enquanto empurrava o marido com força.

“Quem sou eu?” Jasmine ficou chocada com a pergunta e não sabia como responder à pergunta simples.

Naquele momento, seu pai acordou também. Ele olhou para a linda garota à sua frente com suspeita e vigilância.

— Saia! Caso contrário, chamarei a polícia! — A mãe de Jasmine saiu da cama e pegou um castiçal ao lado dela, usando-o como arma.

— Não aceitamos ladrões. — O pai de Jasmine emitiu educadamente uma ordem para Jasmine sair.

Ele sabia que precisava fazer o possível para não pressionar a ladra. Caso contrário, levaria facilmente a respostas extremas da outra parte.

Se não fosse pela esposa e pela filha, ele não teria muito medo de lutar contra a ladra. Mas agora, toda a sua família estava em jogo.

Jasmine finalmente saiu de seu torpor e disse apressadamente: — Papai, mamãe, eu sou…

Antes que ela pudesse terminar a frase, sua mãe começou a empurrá-la repetidamente enquanto ela era empurrada para fora da sala por seu pai.

Ninguém se importou com o que ela disse. Sob tais circunstâncias, ninguém se importava.

Thud!

A porta de seu apartamento se fechou diante de seus olhos. Isso a deixou se sentindo perdida e desamparada.

Ela queria bater na porta e usar a chave que carregava consigo para provar sua identidade, mas naquele momento ouviu sua mãe gritar para um policial patrulhando lá embaixo: — Tem uma ladra, uma ladra!

“Ladra… Papai e mamãe não me reconhecem mais… Será que eles vão pensar que eu me matei… Será que a polícia acreditará na Máquina de Desejos Totalmente Automática…” O coração de Jasmine apertou e ela inconscientemente decidiu sair do apartamento primeiro para evitar a polícia. Depois encontraria seu pai e sua mãe para explicar-lhes cuidadosamente ao amanhecer e usar suas memórias comuns para convencê-los.

Tap. Tap. Tap. Ela baixou a cabeça e, sob o olhar atento dos vizinhos, desceu as escadas e saiu correndo do prédio.

Ela correu até um beco próximo e evitou o policial que se aproximava da rua principal. Com falta de ar, Jasmine parou no meio do caminho. Lágrimas rolaram incontrolavelmente pelo seu rosto e caíram no chão.

De repente, uma mão estendeu-se e cobriu-lhe a boca, arrastando-a para um canto isolado do beco.

— Quanto? Eu pagarei o quanto custar... — Uma voz cheia de embriaguez soou nos ouvidos de Jasmine. Era como se ele a tivesse confundido com uma prostituta e não conseguisse mais resistir ao seu fascínio.

Jasmine fez o possível para lutar, alarmada, com medo e desesperada.

Quando estava prestes a desabar, o bêbado soltou sua mão.

— Senhorita, você está bem? — Uma voz masculina rouca soou.

Jasmine saiu correndo do bêbado antes de se virar e ver um policial com uniforme xadrez preto e branco.

— Ele... Ele... — Enquanto Jasmine falava, ela começou a chorar.

O policial olhou para ela com simpatia e disse: — Vamos tomar medidas legais contra ele. No entanto, senhorita, você precisará retornar comigo à delegacia para registrar seu depoimento.

Jasmine estava em estado de pânico extremo e desamparo extremo. Ela subconscientemente assentiu.

Pouco tempo depois, sentou-se na sala de depoimentos da delegacia próxima. Diante dela estava o mesmo policial e seu colega.

O policial refletiu sobre suas palavras e perguntou: — Então você está me dizendo que ele não perguntou se você era prostituta e você não fez nada que pudesse parecer uma solicitação de clientes?

Ele estava preocupado que suas palavras machucassem a linda garota à sua frente.

Jasmine segurou uma xícara de café e abaixou a cabeça para tomar um gole.

— Sim, acabei de chegar ao beco.

— Tudo bem, vamos terminar aqui. Senhorita Jasmine, você pode nos dizer onde fica sua casa? Arranjaremos alguém para mandá-la de volta. — Outro policial tentou entrar em seus bons livros.

Lembrando-se da reação de seus pais e dos olhares repugnantes, Jasmine não pôde deixar de estremecer. Ela disse aos prantos: — Tive uma briga com meus pais e não posso voltar para casa por enquanto. Talvez você possa me levar ao hotel mais próximo...

Nesse momento, ela lembrou que só lhe restavam alguns centavos. Não havia como ela ficar em um bom hotel, e os motéis baratos eram praticamente perigosos para ela.

O primeiro policial ficou surpreso.

— OK.

No caminho para o hotel mais próximo, o policial hesitou várias vezes antes de finalmente dizer: — Se, quero dizer, se... você planeja se tornar uma menina de rua, pode vir até mim. Não há necessidade de você passar por tanto esforço...

Ao ouvir isso, Jasmine sentiu-se à beira de um colapso mental. Foi apenas diferente de quando ela viu seu rosto pela primeira vez após o incêndio.

Isso a fez se sentir extremamente insegura e permaneceu em silêncio.

Felizmente, o policial não a forçou e a encaminhou para a entrada do hotel mais próximo.

— Não há necessidade de entrar comigo. Eu irei sozinha. — Jasmine rejeitou a sugestão do policial de acompanhá-la para seu quarto.

Depois que o policial saiu, ela saiu rapidamente do hotel sem concluir os procedimentos de check-in.

Ela queria ir à praça municipal, ao local onde estava a Máquina de Desejos Totalmente Automática, para cancelar seu desejo anterior.

Tal beleza era aterrorizante!

Depois de dar alguns passos, Jasmine tirou o lenço dos ombros e enrolou-o no rosto em camadas, assim como saiu de casa naquela mesma noite.

Naquela época, ainda havia cicatrizes de queimaduras em seu rosto. A falta do nariz e os lábios danificados faziam-na parecer um demônio.

Quando chegou à praça municipal, entrou na rua mais uma vez e viu a Máquina de Desejos Totalmente Automática.

O coração de Jasmine se acalmou imediatamente. Ela acelerou o passo e chegou na frente da máquina.

Então, ficou perdida. Ela não sabia como cancelar seu último desejo.

— Seu primeiro desejo foi um teste gratuito e não foi contabilizado nos três desejos. Então você tem mais um desejo. — Jasmine de repente ouviu a voz do Sr. Merlin Hermes.

Ela virou a cabeça e viu que do outro lado da rua, sob a fraca luz amarela do poste de luz, o mágico de chapéu alto olhava calmamente para ela.

— Bom, bom. — Jasmine rapidamente tirou uma moeda de cobre e a inseriu na Máquina de Desejos Totalmente Automática.

— Espero que meu desejo anterior seja cancelado, — disse ela com os olhos fechados enquanto segurava a chave inglesa e a girava.

Tak!

Ela ouviu o baque surdo mais uma vez.

Quando ela abriu os olhos, correu para uma loja próxima. Ela parou em frente à janela de vidro e tirou o lenço enrolado no rosto.

Ela se viu novamente. Não era mais uma garota bonita.

Jasmine relaxou instantaneamente e instintivamente virou a cabeça para olhar para a Máquina de Desejos Totalmente Automática, mas descobriu que ela havia desaparecido junto com o Sr. Merlin Hermes.

— Louvado seja a Dama. Obrigada, Sr. Hermes. — Jasmine bateu sinceramente no peito quatro vezes no sentido horário.

Ela usou seu último centavo de cobre para voltar para casa em uma carruagem pública.

Ao longo do caminho, ninguém cedeu seus lugares para ela.

Quando sua figura desapareceu da rua, Klein apareceu novamente, segurando um espelho prateado com padrões antigos.

“Grande Mestre, por que você não adicionou a frase que ‘a ganância excessiva só transformará algo bom em algo ruim’ ou ‘desejos sempre têm um preço?’ Isso fará com que todo o assunto pareça ainda mais filosófico. Será elevado a uma fábula.” Na superfície do espelho, palavras prateadas apareceram.

Klein sorriu e disse: — O maior problema era que eu não conseguia usar métodos normais para satisfazer seu desejo ‘extremamente, extremamente, extremamente lindo’. Mentira só consegue ajustar sua aparência até certo ponto.

— Portanto, não tive escolha a não ser usar um dos efeitos de um Artefato Selado que se originou de uma Demônia para auxiliar. Isso resultou em sua beleza estonteante e charme aterrorizante. Isso fez com que os homens ao redor fossem incapazes de resistir a ela.

O Artefato Selado pertencia a Xio, uma relíquia da Demônia Shermane.

Devido a um problema com as habilidades de armazenamento de Xio, a característica de Beyonder de Shermane se fundiu com a caixa que a continha, tornando-se um Artefato Selado com efeitos chocantemente negativos. Isso fez com que o irmão mais novo de Xio olhasse para a caixa de forma estranha.

Para resolver esse problema, Xio pediu ao Sr. Louco que selasse o item para ela.

Depois de dizer isso casualmente, Klein olhou para o espelho mágico.

— Arrodes, você está me consolando?

“Não, o principal problema é que ela é muito gananciosa. Se apenas quisesse ficar bonita e não acrescentasse tantos ‘extremamente’ ao desejo, então o resultado teria sido muito bom.” Na superfície do espelho, palavras prateadas apareceram rapidamente.

— De fato. Isso estaria dentro do alcance que pode ser alcançado por mentira. — Klein acenou com a cabeça e disse a Arrodes: — Os ajustes de Mentira podem de fato ser permanentes, mas é uma reestruturação que é, em última análise, diferente dos músculos, da pele e da estrutura óssea originais. Depois de mais de uma década, quando ela gradualmente mostrasse sinais de idade, os ajustes e as diferenças vão aumentando lentamente, fazendo com que seu rosto pareça um tanto estranho e rígido. Isso só poderia ser corrigido periodicamente tornando-se uma Sem Rosto.

Dito isto, Klein sorriu e balançou a cabeça.

— Uma mentira é, em última análise, uma mentira.

Então, ele caminhou até o outro lado da rua e continuou: — Além disso, mesmo que ela realmente fique bonita, ainda não se sabe se terá uma vida melhor no futuro. É verdade que a beleza permite que ela obtenha muitos recursos e se case com um *príncipe*. No entanto, é improvável que sua educação pessoal, caráter e conhecimento apoiem tal estilo de vida.

— Sim, não posso descartar a possibilidade de ela ser boa nos estudos, ser capaz de usar todo tipo de experiência para enriquecer plenamente e, em última análise, direcionar-se para possivelmente ter uma vida boa. No entanto, essa é uma outra história.

— Heh heh, os milagres duram apenas um momento, mas o destino costuma ser um evento duradouro.

Na conversa com Arrodes, Klein foi desaparecendo gradativamente do fim da rua.

Sua compreensão sobre um Invocador de Milagres se aprofundou novamente.

...

Depois de retornar ao apartamento de sua família, Jasmine não tentou abrir a porta. Ela usou muita coragem para bater na porta.

A porta se abriu e sua mãe apareceu na sua frente.

— Ah, você finalmente voltou. — Sua mãe primeiro deu um suspiro de alívio, depois perguntou de uma maneira anormalmente horrorizada: — S-seu rosto?

Jasmine forçou um sorriso e disse: — Fui curada por um senhor que é bom em criar milagres.

— Ele usou a Máquina de Desejos Totalmente Automática.

No momento em que seus pais suspeitavam que a filha havia sido influenciada por demônios, alguns policiais com uniformes xadrez preto e branco subiram as escadas e se aproximaram.

Liderando os policiais estava uma mulher. Ela tinha olhos azuis claros e um sorriso que acalmava os outros.

— Senhorita Jasmine, temos algumas perguntas para você, — disse a senhora educadamente.

Capítulo 1315 - Relatório Resumido

Jasmine sentiu que deveria estar com medo, mas achou difícil ter emoções muito fortes diante da policial à sua frente. Ela sentiu como se seu corpo e sua mente tivessem se acalmado inconscientemente depois de chorar por um longo tempo.

Ela olhou para os pais, que tinham uma expressão complicada e perguntou hesitante: — Ok, que perguntas você tem?

A policial com patente de superintendente apontou para a porta e disse: — Vamos conversar lá dentro.

Ela não fez com que os pais de Jasmine fossem embora. Apenas ordenou que os dois policiais que estavam com ela vigiassem a porta.

Depois de fechar a porta, puxou um banquinho redondo e tosco e sentou-se sem pressa, parecendo muito relaxada.

Isso imediatamente deixou Jasmine e seus pais menos tensos.

— Você pode me chamar de Madame Gray. — A policial se apresentou e apontou para outra cadeira e para a cama. — Sentem-se.

Quando todos na sala encontraram seus lugares, ela sorriu para Jasmine e disse: — Recebi um relatório dizendo que havia algumas coisas incompreensíveis acontecendo ao seu redor. Por exemplo, o desejo de um homem de cometer agressão sexual excedeu em muito os padrões normais. Isso não significa que não existam pessoas más ou criminosos entre eles, mas a proporção é muito alta, tão alta que é estranho.

Neste ponto, ela passou o olhar pelo rosto de Jasmine.

— Pelo que eu sei, você ficou gravemente ferida durante um incêndio e ficou permanentemente desfigurada. Mas agora não posso notar nada disso. O que você tem a dizer sobre isso?

O coração de Jasmine ficou tenso novamente. Ela não se atreveu a esconder nada e disse em pânico: — Saí esta noite para a praça municipal para assistir ao carnaval. Enquanto passava por uma determinada rua, encontrei um mágico errante que se autodenominava Merlin Hermes. Ele disse que havia inventado uma máquina chamada *Máquina de Desejos Totalmente Automática*. Tudo que eu precisava fazer era inserir uma moeda, declarar suavemente meu desejo e girar a chave inglesa, e então meu desejo seria atendido.

— Ele disse que eu fui a primeira usuária, então pude experimentar de graça uma vez. Então, fui restaurada ao meu estado original, tendo todos os meus ferimentos curados.

— Policial, foi isso que aconteceu. Você tem que acreditar em mim.

Com isso, ela olhou para a Madame Gray e sua assistente antes de olhar para seus pais, tentando obter a aprovação deles.

No entanto, seus pais disseram claramente:

— Como isso é possível?

— Como pode haver uma máquina que possa automaticamente atender aos desejos dos outros?

— Como pode haver algo tão bom quanto realizar um desejo custando apenas um centavo?

— Além disso, o primeiro usuário experimentou de graça!

Gray e sua assistente não mostraram nenhuma expressão óbvia, deixando Jasmine sem saber se acreditavam nela ou não.

— Continue. — Ao vê-la fazer uma pausa, Gray assentiu encorajadoramente.

Jasmine mencionou apressadamente como voltou para casa para pegar algumas moedas antes de contar na íntegra como desejava que seus pais recuperassem a saúde e como queria ficar bonita. Finalmente, ela disse: — Eu era realmente muito bonita. Mesmo eu não conseguia desviar os olhos. Isso me fez sentir muita gentileza dos outros, mas depois os homens ao redor começaram a me assustar…

— Além disso, papai e mamãe não me reconheceram e me expulsaram de casa. Fiquei com medo, muito medo. Voltei para a máquina e fiz um terceiro desejo. Sim, o Sr. Merlin Hermes disse que o primeiro desejo era gratuito e não fazia parte dos três desejos. Resumindo, voltei à minha aparência original e vocês chegaram.

Ao ouvir essas palavras, os pais de Jasmine pensaram instantaneamente na bela *ladra* de antes.

Então, eles perceberam que seus corpos estavam de fato muito mais saudáveis do que antes. A visão deles havia se recuperado e seus braços tinham força suficiente. Tudo parecia diferente.

Eles começaram a acreditar na descrição de Jasmine, mas ficaram ainda mais aterrorizados. Era como se tivessem encontrado um demônio, exatamente igual às histórias do folclore.

Gray assentiu gentilmente.

— Já vi muitos assuntos que estão além da sua imaginação, mas esta é a primeira vez que ouço falar de algo como uma Máquina de Desejos Totalmente Automática.

— Comparado a uma lâmpada de desejos ou a uma piscina de desejos no folclore, isso é muito moderno.

Após uma pausa, sua expressão ficou séria.

— Como uma aplicadora da lei experiente, darei três sugestões.

— Primeiro, não acreditem mais nessas coisas de agora em diante. Na maioria das circunstâncias, a fácil realização de desejos provoca um enorme desastre. Não há nada de errado em descrever isso como uma tentação de demônios.

Jasmine assentiu pesadamente, indicando que ela não ousaria fazer isso de novo — aquela experiência final ainda a deixou com medo.

— Em segundo lugar, vá à catedral o mais rápido possível e arrependa-se perante o bispo. Faça com que ele purifique você. — Gray olhou em volta e disse: — Toda a sua família deve ir.

Vendo que Jasmine e seus pais estavam prestes a dizer que já tinham isso em mente, Gray virou-se para Jasmine.

— Meu departamento ainda carece de pessoal. Você pode considerar se juntar a nós. Dessa forma, posso monitorar sua situação a qualquer momento e resolver qualquer anormalidade a tempo. Quanto ao salário, acredite, é quase o mesmo de um funcionário público.

“O salário é quase o mesmo de um funcionário público... Posso estar protegida... Tem alguma coisa tão legal assim?” Jasmine perguntou incrédula: — Que departamento é esse?

Gray sorriu e disse: — Vou lhe dar um endereço. Venha ao meu escritório amanhã e eu lhe contarei os detalhes.

— ... Tudo bem. — Jasmine estava em estado de pânico e desconforto. Ela pegaria um salva-vidas no momento em que ele aparecesse.

...

Uma semana depois, Jasmine juntou-se oficialmente aos Falcões Noturnos da Cidade Lemon e tornou-se membro da equipe civil.

— Capitã, o aparelho telegráfico quebrou, — ela disse cuidadosamente enquanto batia na porta de Gray.

Gray largou os documentos em suas mãos e esfregou as têmporas.

— Denuncie isso à delegacia e deixe que eles cuidem disso.

— Sério, eu poderia ter conseguido a ajuda da Mente Coletiva da Maquinaria no passado. Seria feito de forma rápida e eficaz. Agora, *Fuuu*...

Quando Jasmine saiu, Gray pegou os documentos e começou a lê-los com atenção.

Esta foi uma informação que os Falcões Noturnos reuniram sobre a Máquina de Desejos Totalmente Automática.

Depois de Jasmine, isso aconteceu mais de uma vez!

Depois de folhear os documentos, Gray estendeu um pedaço de papel, pegou uma caneta-tinteiro e começou a escrever o documento oficial para o Arcebispo da Santa Catedral da Cidade Constante:

"Houve muitos incidentes sobrenaturais na cidade na semana passada. Envolve uma máquina especial chamada 'Máquina de Desejos Totalmente Automática'. De acordo com a informação, foi criada por um mágico errante que se autodenomina Merlin

Hermes, mas não descartamos outras possibilidades. Pelo menos, acho que Merlin pode ser uma ilusão criada por esta máquina, para atrair as pessoas a fazerem desejos…”

“Esta máquina é de cor latão incrustada com vidro opaco. Sua superfície possui engrenagens, rolamentos, rebites, tubos metálicos e outros componentes expostos em sua superfície. Parece ser um produto da industrialização moderna…”

“Caso 1: Uma jovem que foi desfigurada por um incêndio, conheceu a Máquina de Desejos Totalmente Automática na praça municipal… Seu primeiro desejo foi voltar à sua aparência original, e foi atendido normalmente… Seu segundo desejo foi restaurar a saúde dos pais, que também foi concedida normalmente… Seu terceiro desejo era ficar extremamente, extremamente, extremamente bonita. Então, ela não se parecia mais com ela mesma e tinha um encanto irresistível para os homens ao seu redor…”

“Ela alegou que foi a primeira usuária da Máquina de Desejos Totalmente Automática, o que lhe permitiu ter um desejo grátis. Com isso, ela cancelou seu terceiro desejo…”

“Caso 2: Um soldado aposentado que participou da guerra para defender Lemon ficou com graves danos mentais. Ele conheceu a Máquina de Desejos Totalmente Automática à beira do rio… Seu primeiro desejo foi restaurar seu estado mental ao estado anterior à guerra, e isso foi concedido normalmente… Seu segundo desejo foi tornar-se um pouco mais bonito para atingir os padrões dos

modelos masculinos nas capas de revistas. Ele também teve o direito concedido normalmente... Seu terceiro desejo era obter 100 mil libras e se tornar um magnata.” “Então, ele chamou a atenção da proprietária da União Metalúrgica de Lemon, que desejava se casar com ele — uma madame com uma fortuna de quase 200.000 libras...”

“Este soldado aposentado não queria aceitá-la, pois ela pesava mais de noventa libras e sua altura era menor que a média. Além disso, ela é uma mulher violenta de meia-idade. Ele se preparou para deixar Lemon e seguir para o sul. Se chegar o dia em que ele não quiser mais trabalhar duro, poderá facilmente obter os direitos a uma riqueza de 100.000 libras... De certa forma, seu desejo foi atendido, mas ele não está disposto a aceitá-lo...”

“Caso 3:...”

“Caso 4:...”

“Caso 5: Uma professora de escola pública encontrou a Máquina de Desejos Totalmente Automática perto de uma catedral da Tempestade... Seu primeiro desejo era parecer melhor e não ser condenada ao ostracismo por seus alunos por causa de sua aparência ou ser rejeitada por seus colegas. Isso foi concedido normalmente... Seu segundo desejo foi conseguir uma posição melhor, o que também foi concedido. Como seus padrões de ensino eram altos o suficiente e ela não estava mais restrita pela

aparência, ela rapidamente se tornou a professora mais popular entre os alunos e começou a assumir as funções de vice-diretora...”

“Seu terceiro desejo era ter um marido com aparência impecável, histórico familiar, personalidade e habilidade. Finalmente, ela ganhou um boneco que falava, se movia e tinha um certo nível de inteligência. Tinha características vivas e parecia bastante bonito. Foi esculpido pelo melhor mestre e poderia ter qualquer personalidade desejada. Foi muito capaz em todos os aspectos. Além de não ser humano, realmente não tinha falhas...”

“Caso 6:...”

“...”

“Resumindo esses casos, obtivemos algumas suposições preliminares.”

“A Máquina de Desejos Totalmente Automática pode aparecer em qualquer lugar de Lemon. É extremamente aleatória e temporariamente não há nenhum padrão descoberto ...”

“A maioria dos desejos que são feitos podem ser realizados normalmente. Porém, uma pequena parcela será distorcida, e esta última se concentrará basicamente no terceiro desejo. Claro, também é possível que a pessoa se solte no momento em que realizar o terceiro desejo e, assim, faça exigências excessivas...”

“Os desejos concedidos estavam principalmente relacionados à aparência, mas abrangiam um amplo escopo. Era quase onipotente…”

“A frequência de suas aparições também é irregular…”

“Este é um exemplo clássico de item místico que precisa ser selado. Além disso, excede claramente o grau de um Artefato Selado de Grau 2. Espero que o arcebispo e os diáconos de alto escalão lidem pessoalmente com isso ou forneçam um método de selamento eficaz…”

…

Na locomotiva a vapor saindo de Lemon, Klein observou sua digestão da poção do Invocador de Milagres.

Capítulo 1316 - Uma Cidade Desconhecida

“Se eu continuar acumulando pouco a pouco, não demorará muito para que eu possa responder às orações da Cidade da Lua e curar sua deformidade, criando assim um grande milagre… Além disso, também concluí os princípios de atuação de um Invocador de Milagres. É apenas uma questão de tempo antes de eu digerir completamente se eu os seguir. Posso até terminar dentro de um ano…” Klein retraiu o olhar de fora da janela, levantou o braço esquerdo e controlou o boneco em sua mão para entreter uma criança à sua frente.

Isso o fez parecer mais um mágico errante.

Se ele quisesse, poderia até usar a Bengala da Vida ou a habilidade *Enxerto* para imbuir esse boneco com características vivas.

Enquanto entretinha a criança, os pensamentos de Klein se dispersaram enquanto ele considerava onde a cidade de marionetes precisava ser *construída* para o ritual de avanço.

“Uma cidade de marionetes precisa de interação suficiente para desenvolver uma região correspondente no mundo espiritual. Isso significa que não basta deixá-la na Terra Abandonada dos Deuses. Ignorando o fato de que está selado ali, não há como conectá-la diretamente ao mundo espiritual. Tudo o que posso fazer é confiar no pouco de especialismo que ela tem. Mesmo que não haja problema com isso, é difícil criar qualquer interatividade com um lugar que carece de vida inteligente…”

“Se for colocada no Continente Norte e Sul ou nas colônias marítimas, tenho que ter cuidado. Antes que o ritual tenha sucesso, definitivamente não posso expor o fato de que é uma cidade de marionetes. Caso contrário, ela será afetada, danificada ou até mesmo atacada por Zaratul, Amon e meus outros inimigos…”

“Sim, tenho que dar uma razão suficientemente boa para que apareça uma cidade de marionetes. Então, não haverá nenhuma anormalidade na interação entre os mercadores viajantes e os humanos ao redor. Tenho que fazer de cada marionete uma pessoa viva. Eles têm seu passado, presente e futuro. Eles seguem suas próprias trajetórias de destino…”

“Isto significa que uma cidade de marionetes é extremamente complicada. Eu preciso dividir muitos Vermes Espirituais para lidar com isso. Isso também aumenta o risco de perder o controle…”

“Se forem marido e mulher, devem agir como marido e mulher. Ao se depararem com algo de que gostam, devem demonstrar alegria. Os pervertidos deveriam ser odiados… Dessa forma, os estrangeiros poderão ouvir sons embaraçosos enquanto estiverem na cidade das marionetes…”

“Eu ainda sou apenas uma criança inocente…”

“Este é um reality show em grande escala, ou melhor, uma versão sofisticada de *brincar de casinha*. Tem que ser capaz de enganar o público…”

Enquanto Klein satirizava interiormente, contava silenciosamente se tinha marionetes suficientes.

Anteriormente, havia ido várias vezes à Terra Abandonada dos Deuses e convertido um grande número. Havia todos os tipos de monstros que poderiam não ter características de Beyonder. Ele também controlou conscientemente grupos de ratos, baratas, mosquitos e moscas, na esperança de tornar real o suficiente um lado mais incomum da cidade.

“Mal consigo sustentar uma cidade pequena, então apenas mais algumas visitas à Terra Abandonada dos Deuses bastariam…” Assim que esse pensamento passou pela mente de Klein, uma cena apareceu de repente na frente dele.

No topo da Corte do Rei Gigante, banhada pela luz do crepúsculo, a porta aberta fechou lenta e pesadamente.

Isto era como um par de mãos invisíveis fechando a entrada da Terra Abandonada dos Deuses.

“Isso…” Os olhos de Klein escureceram quando ele adivinhou vagamente que essa cena significava que o Verdadeiro Criador estava prestes a isolar a Terra Abandonada dos Deuses novamente.

Este era o poder profético que veio de sua intuição espiritual e premonição de perigo em nível de anjo.

Estava prestes a acontecer em alguns minutos ou alguns segundos depois.

“O Verdadeiro Criador capturou Amon? Ou *Ele* já desistiu? *Ele* mais uma vez selou a Terra Abandonada dos Deuses. *Ele* não quer que outros entrem novamente? Isso não é muito mesquinho?” Klein murmurou interiormente, sentindo-se um pouco desapontado.

Claro, ele mal tinha marionetes suficientes. Mesmo que não os tivesse, poderia achar outras no mar.

…

Backlund, Burgo Imperatriz.

Audrey acabara de trocar de roupa e dispensar suas criadas. Quando ela estava prestes a sair, viu Susie entrar.

— Qual é o problema? Você não deveria estar passeando a esta hora? — Como Espectadora experiente, Audrey percebeu imediatamente que algo estava errado.

Durante esse período, ela esteve ocupada aproveitando a influência que tinha em algumas fundações para ajudar os trabalhadores, agricultores e veteranos feridos em suas dificuldades. Ela permitiu que esperassem por uma nova oportunidade de trabalho ou pela produção de sua plantação em uma nova estação. Teve muito menos interação com Susie do que o normal.

Ao mesmo tempo, Audrey orientava secretamente os trabalhadores de nível socioeconômico mais baixo dos vários sindicatos em Backlund para reunirem forças.

Suas experiências anteriores a fizeram entender que contar com a gentileza da classe alta não era confiável nem duradoura. Uma única pessoa parecia insignificante e impotente diante do governo, dos nobres e dos comerciantes poderosos. Somente convocando a força combinada de um grande número de civis poderia ser formado um equilíbrio.

O Reino de Loen tinha sindicatos em diferentes indústrias há muito tempo, mas os escalões superiores destas associações foram facilmente subornados. Em vez disso, tornaram-se armas eficazes contra os trabalhadores comuns.

Susie olhou para Audrey com uma expressão bastante normal, mas sua boca parecia fora de controle. Vibrou o ar e soltou uma voz masculina profunda.

— Senhorita Audrey, sou o presidente dos Alquimistas da Psicologia, Eric Drake. Desejo conhecê-la e discutir com você sobre como se tornar uma conselheira dos Alquimistas da Psicologia. Estou no parque próximo.

Dito isto, Susie deu um longo suspiro de alívio e recuperou a voz original.

— Audrey, tem um cara estranho procurando por você. Eu… não consigo lembrar como ele é. E-ele colocou diretamente as palavras que queria dizer na minha ilha mental!

As pupilas de Audrey dilataram-se ligeiramente antes de voltarem imediatamente ao normal. Ela assentiu calmamente e disse: — Onde ele está no parque?

Enquanto falava, Audrey conjurou secretamente uma Persona Virtual e entrou na ilha mental de Susie através do mar do subconsciente coletivo. Ela verificou se ainda estava distorcida por alguma consciência ou conhecimento externo.

— Não me lembro… estava dando um passeio, — disse Susie ao se lembrar.

Então, ela balançou levemente o rabo e disse: — Não acho que você deveria ir. É perigoso.

Depois de confirmar que Susie não tinha nenhum problema latente com sua Persona Virtual, Audrey exalou e disse: — Será ainda mais suspeito se eu não for. Dessa forma, o perigo será inevitável. Pode até afetar o resto das pessoas da casa.

“Além disso, esta também é uma oportunidade. Assim como disse o Sr. Enforcado, já que o fim do mundo está chegando, todo o trabalho duro e tentativas que não trarão desastre são significativos…” Audrey acrescentou interiormente antes de dizer: — Vou me proteger.

— Susie, aconteceu alguma coisa com você agora?

Susie latiu e disse: — Não.

— Audrey, você realmente vai?

— Sim. — Audrey deu uma resposta clara.

— Então você pode me levar junto? Assim como antes, sou apenas um cachorro aos olhos deles, — Susie reuniu coragem e disse.

— Não, não há necessidade. Estarei de volta em breve. Acredite em mim, serei abençoada por uma divindade, — respondeu Audrey com um leve sorriso.

Depois de confortar Susie, ela usou sua Invisibilidade Psicológica e deixou a luxuosa vila como sempre fazia.

Quando ela estava longe, em um canto do primeiro andar, um criado que estava limpando de repente baixou a cabeça e disse baixinho palavras que nunca havia aprendido antes:

— O Louco que não pertence a esta época…

…

No antigo palácio acima da névoa.

A pessoa sentada no assento do Louco naturalmente olhou para a luz de oração recém-formada e percebeu que o crente era extremamente desconhecido.

“É idêntico ao ambiente doméstico da Srta. Justiça… Posso suspeitar que seja o resultado de uma orientação criada pela invasão da ilha mental por uma Persona Virtual… A Srta. Justiça usou esse método para evitar qualquer vigilância e orar por bênçãos…” A pessoa rapidamente chegou a uma conclusão e transferiu a situação correspondente para seu verdadeiro corpo.

Alguns segundos depois, Klein entrou no Castelo de Sefirah e permitiu que os Vermes Espirituais penetrassem em seu corpo.

“Srta. Justiça está se tornando cada vez mais como uma Espectadora de Alta Sequência…” Klein elogiou interiormente enquanto olhava para a estrela carmesim que representava a Justiça.

…

No parque com lago.

Assim que Audrey entrou, viu uma grande carruagem passar. O motorista da carruagem era um homem comum de meia-idade, usando um chapéu velho e uma jaqueta escura.

No entanto, aos olhos de Audrey, esse cocheiro não existia porque não tinha uma ilha de consciência ou mente correspondente.

Em outras palavras, o cocheiro era apenas uma ilusão, uma farsa, e o controlador da carruagem era o próprio cavalo.

Alguns segundos depois, a grande carruagem parou na frente de Audrey. A porta se abriu.

— Por favor entre. — Uma voz masculina profunda veio de dentro.

Audrey levantou ligeiramente as pontas da saia e embarcou na carruagem. Ela viu um homem sentado em uma cadeira de rodas preta.

Suas sobrancelhas amarelo-claras eram longas e seu cabelo estava bem penteado para trás. Havia algumas rugas em sua testa e seu rosto estava anormalmente pálido.

— Sr. Derlau? Você já não está morto? — Audrey reconheceu o homem à sua frente e expressou perfeitamente sua surpresa.

— Para um Espectador, a morte representa apenas o fim da identidade. Em outras peças teatrais, ainda estou vivo, — respondeu com um sorriso o senhor idoso que estava sentado em uma cadeira de rodas preta. — Além do ex-consultor médico da família real, o ex-chanceler da Escola de Medicina de Backlund, também sou o Rei do Trono Negro Barros Hopkins no mar. Sou o famoso eremita, Eric Drake, etc.

— Então como devo me dirigir a você? — Audrey perguntou educadamente enquanto observava a porta fechar automaticamente pelo canto do olho.

O velho senhor acariciou as rodas de ambos os lados de sua cadeira de rodas e disse: — Você pode me chamar de Sr. Presidente ou pode continuar me chamando de Sr. Derlau.

Ele então apontou para o assento do lado esquerdo da carruagem.

— Sente-se. Vamos a algum lugar antes de discutir sobre você se tornar uma conselheira dos Alquimistas da Psicologia.

Audrey assentiu levemente e sentou-se calmamente.

Sem esconder nada, ela olhou pela janela e ficou surpresa ao descobrir que, num piscar de olhos, o parque havia se transformado em uma cidade desconhecida, envolta em trevas.

A cidade estava repleta de edifícios extremamente misteriosos e bonitos que emitiam uma sensação sombria. Havia cavalheiros usando cartolas e gabardines, além de mulheres com vestidos complicados e escuros.

Quando Audrey passou o olhar, viu um cavalheiro com cabelo preto curto ao lado de uma carruagem, revelando presas caninas afiadas em sua boca.

Este era um lobisomem.

Capítulo 1317 - “Orgulho”

— O que é este lugar? — Audrey perguntou sem muita mudança em sua expressão, como se estivesse perguntando sobre o local do baile desta noite.

Pauli Derlau, que afirmava ser o presidente dos Alquimistas da Psicologia, também olhou pela janela. Ele sorriu e disse: — Esta é a cidade que está no coração de todos.

— Está presente onde quer que haja gente.

Audrey assentiu pensativa.

— Em outras palavras, você pode entrar neste lugar de qualquer canto da sociedade humana?

Derlau acariciou sua cadeira de rodas e disse: — Isso mesmo.

Ele não explicou mais nada e, em vez disso, apontou para os pedestres do lado de fora da carruagem.

— Tudo aqui tem um símbolo psicológico correspondente; eles são chamados de ‘Desejo Bestial’.

“Desejo Bestial…” Audrey repetiu a palavra silenciosamente. Ao manter sua postura digna, ela lançou seu olhar ainda mais longe.

Entre os pedestres havia lobisomens, além de ursos andando eretos. Havia gatos com expressões preguiçosas, e havia um homem estranho com cara de aranha, um rato enorme com olhos vermelhos, uma píton com a língua de fora e uma criatura canina que estudava com os olhos cada criatura que passava por ela, cheio de desejo de acasalar...

Eles usavam cartola e sobretudo ou um vestido longo escuro requintado e complicado, fazendo o possível para imitar os humanos em todos os detalhes, mas não conseguiam realmente se parecer com um humano.

A carruagem viajou pela escuridão da noite, passando entre pedestres e todos os tipos de edifícios góticos. Logo chegaram a uma catedral no meio da cidade.

A catedral tinha mais de oitenta metros de altura, sustentada pelas numerosas colunas pretas. Cada pilar estava incrustado com um certo número de crânios. Alguns deles vieram de humanos, enquanto outros vieram de criaturas diferentes. No entanto, suas órbitas vazias estavam inclinadas para baixo, como se estivessem observando cada criatura viva que entrasse na catedral.

Assim como a maioria dos edifícios aqui, cada detalhe da catedral poderia ser considerado requintado, mas formavam os elementos que tendiam para o pesadelo, o horror, o terror e o mistério.

Depois de descer da carruagem, Audrey viu um salão grande, mas vazio, pela porta principal.

Nas profundezas do salão havia uma enorme cruz. Enrolada em torno da cruz havia uma estátua de dragão branco-acinzentada.

Ao contrário das catedrais comuns, não havia bancos para os fiéis orarem, nem havia lugares para castiçais. No entanto, em frente à estátua do dragão, havia uma pequena mesa comprida. Em ambos os lados da longa mesa havia cinco assentos, e os assentos nas duas extremidades estavam vazios.

Pauli Derlau dirigiu-se até a ponta da longa mesa onde ficava o assento de honra. Então, ele apontou para a esquerda.

— Por favor, sente-se.

Audrey seguiu lentamente atrás dele. Ela olhou em volta e casualmente puxou uma cadeira antes de se sentar.

Ela não estava muito perto do presidente dos Alquimistas da Psicologia, nem muito longe. Ela mostrou perfeitamente sua vigilância e não mostrou nenhum sinal de culpa.

Pauli Derlau ergueu as mãos e juntou-as antes de colocá-las na superfície da longa mesa.

— Senhorita Audrey, tenho uma coisa para lhe perguntar.

— Por favor, fale. — Audrey virou ligeiramente a cabeça e respondeu com seus olhos verdes.

Derlau assentiu levemente e disse: — Gostaria de saber como você avançou para a Sequência 4: Manipulador. Onde você conseguiu sua fórmula de poção e a característica de Beyonder?

Audrey respondeu francamente: — Foi um acordo.

— Um cliente desejava receber a ajuda de um semideus Espectador e pagou a fórmula da poção do Manipulador e a característica de Beyonder como adiantamento.

Derlau riu imediatamente.

— Isso realmente aconteceu? Essas condições generosas lembram um pai encontrando uma desculpa para dar um presente à filha.

— Você pode me dizer exatamente que tipo de ajuda você forneceu?

— Matar outro semideus. Neste assunto, o controle da mente era bastante crucial. — Audrey simplesmente explicou.

Sua atitude era muito calma, como se ela estivesse falando sobre o dever de casa que um professor lhe deu.

As sobrancelhas longas e fofas de Derlau se contraíram quando ele disse: — E você conseguiu?

— Os resultados são bastante óbvios. — Audrey deu uma resposta com bastante tato.

Derlau avaliou-a e percebeu que a nobre garota à sua esquerda era uma Manipuladora que poderia matar outros semideuses.

Audrey leu seus pensamentos e acrescentou: — Eu fui apenas uma dos participantes.

Derlau acenou com a cabeça e disse: — Você sabe de onde veio a fórmula da poção do Manipulador e a característica de Beyonder do cliente?

— Ele não me disse diretamente sobre esta questão. — Audrey deu uma resposta com uma frase que havia planejado há muito tempo.

— Ele? Você pode me dizer quem ele é? — Derlau perguntou depois de alguma deliberação.

Audrey estava se protegendo contra a Persona Virtual da outra parte de se infiltrar em sua ilha mental. No entanto, ainda não havia notado nada de anormal desde o começo.

Isso a fez suspeitar que a outra parte não precisava se infiltrar em sua mente. Tudo o que ele precisava fazer era observar as flutuações do mar circundante do subconsciente coletivo para compreender seus verdadeiros pensamentos.

Ela não fez nenhuma tentativa de se esconder e respondeu calmamente:

— Isso diz respeito a um acordo entre nós. Acredito que honrar a promessa é um padrão moral que o mundo inteiro aprova. E no misticismo isso entra em jogo em um nível mais profundo.

Dito isto, Audrey tomou a iniciativa de dizer: — Se você realmente não pode confiar em mim por causa da minha incapacidade de mencionar isso, estou disposta a aceitar.

— Só posso continuar a ser um membro ordinário e usar as minhas contribuições em troca dos materiais de investigação sobre psicologia que estão disponíveis para mim.

Derlau sorriu ao ouvir isso.

— Todo mundo tem seus próprios segredos. Isso é muito normal. O que preciso avaliar é se o seu segredo afetará a segurança de todos os Alquimistas da Psicologia.

Ele olhou profundamente para Audrey e disse: — Então você pode me dizer como conheceu esse cliente?

— Lembro que uma vez contei que, antes de ingressar nos Alquimistas da Psicologia, já havia entrado em contato com algumas pessoas de um círculo de misticismo e conhecido alguns Beyonders, — disse Audrey uma verdade que não poderia ser mais verdadeira.

Quanto a qual seria a verdadeira ordem lógica da resposta, era outra questão.

Além disso, a questão relativa ao *desaparecimento* de Hvin Rambis, que resultou da investigação de Fors e Xio, era algo sobre o qual ambas as partes nunca tinham falado, mas tinham definitivamente aceitado.

Derlau retirou as mãos da mesa e colocou-as junto ao peito.

— Há outra coisa que gostaria de perguntar: quando foi a última vez que você vu Hvin Rambis?

Audrey franziu a testa ligeiramente e disse: — Lembro que já me perguntaram antes.

Após a morte de Hvin Rambis, ela não cortou imediatamente qualquer contato com os Alquimistas da Psicologia. Continuou a manter uma certa conexão com os escalões superiores através de Hilbert, Stephen e Escalante. Somente quando a guerra chegou a Backlund ela percebeu que não poderia entrar em contato com os membros dos Alquimistas da Psicologia por vários motivos.

— Preciso confirmar pessoalmente, — disse Derlau calmamente.

Audrey assentiu gentilmente e disse: — A última vez que encontrei Hvin Rambis foi na mansão do Visconde Glaint. Naquela época, hipnotizei meus dois amigos Beyonder que conhecia, seguindo suas instruções, e perguntei por que eles estavam investigando o Visconde Stratford e quem era o cérebro por trás disso.

— Naquela época, o conselheiro Hvin Rambis estava por perto, garantindo que nada desse errado com o hipnotismo. Depois de receber a resposta, ele saiu rapidamente.

— Depois daquele dia, nunca mais o vi.

Ao responder, Audrey ainda estava se protegendo contra a invasão de sua ilha mental. Porém, estava calmo lá e nada aconteceu.

Isso não fez Audrey se sentir relaxada. Em vez disso, ficou ainda mais cautelosa. Ela nem se atreveu a pensar em nada relacionado ao Sr. Louco e ao Mundo Gehrman Sparrow.

Ela só tinha certeza de uma coisa: enquanto estivesse exposta ao perigo, o Sr. Louco definitivamente lhe daria proteção.

— É idêntica à sua resposta anterior. — Derlau assentiu lentamente.

Ele então olhou nos olhos verdes de Audrey e disse francamente: — Não posso usar métodos de misticismo para rastrear as origens da característica de Beyonder em seu corpo. Isso significa que a pessoa que a forneceu tem uma existência inimaginável por trás dele.

Audrey assentiu levemente, mas com força, expressando que concordava com a avaliação dele.

— Não posso forçar você a não cooperar com outros Beyonders ou fazer acordos. Não é realista. Só espero que você prometa não revelar nada sobre os Alquimistas da Psicologia a ninguém. No mínimo, quando você deseja confiar certas missões a outras pessoas, você tem que protegê-las e esconder nossos segredos, — disse Derlau calmamente enquanto retraía o olhar.

Audrey respondeu sem hesitação: — Prometo não contar a nenhuma criatura viva que não esteja qualificada para saber sobre assuntos relacionados aos Alquimistas da Psicologia.

Ela tomou a iniciativa de ampliar o conceito até o de um ser vivo para compensar eventuais lacunas em sua promessa.

Assim que ela terminou de falar, sentiu seus pensamentos emergirem de sua ilha mental.

Esses pensamentos se entrelaçaram, transformando-se em uma rede ilusória que se infiltrou na ilha mental de Audrey, transformando-se em seu subconsciente.

Como essa *rede de restrições* veio da espiritualidade de Audrey, ela seria incapaz de removê-la mesmo que se tornasse um anjo. Perderia a intenção de falar sobre os Alquimistas da Psicologia quando enfrentasse não-membros dos Alquimistas da Psicologia ou pessoas que não se qualificassem para saber sobre eles.

E ela não perceberia isso.

“Ele não invadiu minha ilha espiritual. Apenas minhas palavras fizeram com que a promessa se tornasse algo substancial…” Embora Audrey estivesse alarmada, sua expressão não apareceu.

Claro, ela não se conteve completamente, pois ser surpreendida por tais meios era uma reação instintiva de um Manipulador.

Com base nesse ponto, ela suspeitava que ou havia algo errado com esta cidade que existia no *coração*, ou que Derlau, o presidente dos Alquimistas da Psicologia, não estava apenas no nível de um santo.

Ao ver Audrey fazer sua promessa, Derlau apontou satisfeito para a longa mesa e disse: — De agora em diante, você é conselheira dos Alquimistas da Psicologia.

— Você pode escolher uma máscara pessoal como seu disfarce.

Enquanto ele falava, sete máscaras branco-acinzentadas apareceram na longa mesa. Elas eram bastante ilusórias e anormalmente frias. Cinco delas foram colocadas em frente aos assentos correspondentes, como se já tivessem um mestre.

— As duas máscaras restantes são Ira e Orgulho, — introduziu Derlau. — Elas vêm da Bíblia Sagrada do Criador da Terceira Época.

Audrey pensou por um segundo antes de estender a mão para a máscara que não continha raiva.

— Eu escolho Orgulho.

Derlau olhou para ela e riu.

— Essa foi a escolha que Hvin Rambis fez naquela época.

Capítulo 1318 - Sete Conselheiros

A mão direita de Audrey parou por um momento antes de voltar ao normal. Ela pegou a máscara conhecida como Orgulho.

— Uma chance de 50% não é baixa, — ela respondeu simplesmente a Pauli Derlau.

Isso quer dizer que escolher a máscara que Hvin Rambis usara antes não foi uma coincidência surpreendente.

Com isso dito, Audrey colocou a máscara cinza fria no rosto.

Quase instantaneamente, sentiu que tinha uma Persona Virtual adicional que havia aparecido em sua ilha mental.

Isso não veio do mundo exterior, mas sim de uma ampliação do que ela sabia ao extremo.

“Eles receberam muito pouca educação. Eles têm que fazer a escolha certa sob minha orientação.”

“Nem todo mundo tem inteligência suficiente. Pelo contrário, a maioria das pessoas é muito estúpida.”

“Esses trabalhadores são impulsivos e irracionais. Eles são facilmente seduzidos por pequenas vantagens e não têm previsão. Somente comigo pensando por eles, orientando-os e tomando decisões por eles, eles poderão ser salvos.”

“Eles são dignos de pena, mas não vale a pena se comunicar com eles.”

— …

Esses pensamentos ecoaram na mente de Audrey, quase a fazendo acreditar que isso era verdade. Afinal, esse foi um feedback parcial que recebeu de suas observações e experiências anteriores. Não foi algo fabricado do nada.

Com um movimento de olhar, Audrey se viu da superfície lisa da longa mesa.

Na máscara cinza e fria, seus olhos se moveram para cima, fixando-os na testa como se ela só pudesse ver as coisas lá no alto, sem se importar com mais nada. Foi engraçado, estranho e secretamente horrível.

Audrey ficou em silêncio. Alguns segundos depois, ela disse em voz profunda: — Isso é Orgulho?

Se não fosse pelo fato de ter escapado por muito tempo de seus equívocos através da conversa entre o Sr. Mundo, o Sr. Enforcado e a Madame Eremita, ela poderia ter sido verdadeiramente afetada pela personalidade de Orgulho.

Quanto ao que aconteceria depois de ser afetada, ela não sabia dizer.

— Você se recuperou muito mais rápido do que eu esperava. Parece que você não se perdeu na experiência de manipular os outros, —

disse Derlau com aprovação.

Audrey respondeu pensativamente: — Sr. Hvin Rambis sempre pareceu um pouco orgulhoso…

Derlau cruzou as mãos na altura do peito e disse: — Você percebeu?

— Apenas ocasionalmente. Alguns detalhes, — respondeu Audrey em duas frases curtas.

Derlaua suspirou e balançou a cabeça com um sorriso.

— A influência desta máscara sobre Hvin Rambis foi pior do que eu esperava. Além disso, ele costumava usar um disfarce muito bom.

— Sob essa premissa, não acho estranho que ele tenha desaparecido. Sua arrogância tornará impossível para ele ver o caminho sob seus pés. Isso fará com que ele despreze os Beyonders que são mais fracos que ele, e isso muitas vezes trará grande perigo.

Audrey resistiu ao impulso de recordar a morte de Hvin Rambis e perguntou deliberadamente: — Estas sete máscaras podem amplificar o conhecimento e as emoções correspondentes para nos ajudar a perceber os nossos próprios problemas, para que possamos lidar com eles diretamente. Ao mesmo tempo, também trarão alguns efeitos negativos e, sem saber, mudarão a personalidade de quem as usa?

Derlau assentiu levemente.

— No domínio da mente, é muito difícil obter ajuda externa que seja pura e sem perigo. É preciso ter força interna suficiente para evitar os efeitos negativos correspondentes.

— Você trilhou o caminho certo para perceber isso.

Audrey estava prestes a aproveitar a oportunidade para discutir algumas questões sobre o domínio da mente quando de repente viu uma máscara desaparecer sobre a mesa.

Ela inconscientemente virou a cabeça e olhou para a entrada da catedral. Viu uma pessoa entrar pela porta.

Essa pessoa usava um terno formal de três peças e tinha uma meia cartola na mão. Ele usava a máscara que havia desaparecido antes.

A boca da máscara foi bem aberta até chegar perto das orelhas. Sua boca permaneceu aberta, como se quisesse engolir tudo o que seus olhos pudessem ver.

— Este é um dos conselheiros dos Alquimistas da Psicologia, Sr. Gula. — Derlau fez as apresentações.

Depois disso, os demais conselheiros dos Alquimistas da Psicologia chegaram um após o outro. Eles eram o Sr. Luxúria, Sra. Ganância, Srta. Preguiça e Sr. Inveja.

Como Espectadora sênior, Audrey foi a primeira a notar a diferença em suas máscaras:

A ganância era semelhante a gula. Sua boca alcançava os lóbulos das orelhas, mas não estava aberta. Além disso, seus olhos estavam fechados.

A luxúria era semelhante ao Orgulho, mas seus olhos eram diferentes dos das pessoas comuns. Eles estavam afundados até o meio do nariz, como se estivessem olhando as pessoas de baixo.

Os olhos, orelhas, nariz e boca da inveja eram ligeiramente oblíquos e tinham um temperamento sombrio.

Os olhos de Preguiça estavam bem fechados e sua boca caía naturalmente, dando a sensação de que o usuário estava dormindo.

Ao ver todos os conselheiros presentes, Derlau sorriu e disse: — Vamos esperar por outro amigo. Ele será o sétimo conselheiro. Heh, oitavo, esqueci de me contar.

Assim que disse isso, uma pessoa entrou pela porta principal da catedral.

Esta pessoa usava camisa, colete, sobretudo preto e meia cartola. À primeira vista, ele era um cavalheiro bastante elegante.

Porém, após algumas observações, Audrey percebeu que havia um enorme coelho sob as roupas humanas. Seus olhos eram vermelhos brilhantes e seu pelo branco como a neve.

O coelho entrou, um passo de cada vez, e parou ao lado da longa mesa. Acontece que estava ao lado de Audrey.

— Infelizmente, você só tem uma escolha. — Derlau sorriu ao apontar para a máscara da Ira sobre a mesa.

O coelho soltou uma voz humana masculina:

— Sempre fui muito gentil. É uma boa oportunidade para eu experimentar a ira.

Enquanto falava, pegou a máscara e a usou no rosto.

Os olhos da máscara estavam arregalados e sua boca aberta, como se um rugido furioso fosse gritar a qualquer momento.

Depois que o Sr. Ira se sentou ao lado de Audrey, Derlau bateu palmas e disse: — Apresento formalmente os dois novos conselheiros que se juntarão ao nosso conselho.

— Esta é a Srta. Orgulho. Este é o Sr. Ira. Ambos são semideuses e possuem profundas realizações no domínio da mente.

— Além disso, Srta. Orgulho será responsável pela área metropolitana de Backlund do Reino de Loen.

Ao dizer isso, Derlau olhou para Audrey e disse: — Você pode não saber, mas estamos enraizados nas massas de psicólogos, psiquiatras e nos aficionados correspondentes. Nossa força está concentrada principalmente nas grandes cidades e não nas pequenas cidades e vilas. Portanto, cada conselheiro é responsável por uma cidade e seu entorno.

Então, Derlau continuou: — Sr. Ira está no comando da capital de Lenburg, Azshara;

— O Sr. Luxúria está no comando da capital do Intis, Trier;

— Sra. Ganância é responsável pela capital de Feysac, St. Millom;

— A Srta. Preguiça é responsável pela capital de Feynapotter, Cidade de Feynapotter.

— Sr. Inveja é responsável pela Cidade de Tilisi, na República Intis;

— Sr. Gula é responsável pela Cidade Constante do Reino de Loen.

Após a introdução, Derlau acrescentou: — A missão dos nossos Alquimistas da Psicologia é a exploração, descoberta e pesquisa. Não nos importamos em afetar o escopo, o número de membros, os recursos, etc. Portanto, não temos conselheiros no Mar da Névoa, no Mar Berserk, no Mar Sônia e no Continente Sul. Claro, muitas vezes haverá membros que vão ao mar para explorar as ruínas do Continente Sul em busca de história antiga. Heh heh, esqueci que sou um dos Reis do Mar, Rei do Trono Negro.

“St. Millom, Constante, Tilisi… Quase metade dos conselheiros dos Alquimistas da Psicologia estão na região de Midseashire…” Audrey sentiu agudamente um problema.

Ela veio de uma família nobre e recebeu boa educação desde jovem. Ela conhecia bem a localização geográfica de todas as cidades do

Continente Norte. Ela sabia que St. Millom de Feysac, Constante de Loen e Tilisi de Intis eram grandes cidades costeiras de Midseashire.

Embora não pudessem ser comparadas às três principais cidades de Backlund, Trier e Feynapotter, cada uma delas era bastante grande. Além disso, havia muitas cidades de médio porte ao seu redor. Isto fez com que a costa de Midseashire se tornasse a zona econômica mais vibrante do Continente Norte, uma área com a maior população.

Sob tais circunstâncias, não era muito surpreendente que o foco dos Alquimistas da Psicologia tenha sido colocado em Midseashire. Audrey geralmente não achava que os Alquimistas da Psicologia não estivessem muito interessados em expansão.

Depois que os conselheiros se conheceram, Derlau virou a cabeça e disse a Audrey: — Srta. Orgulho, devido à guerra, os Alquimistas Psicológicos de Backlund sofreram grandes perdas. Perdemos contato com muitos dos membros. Darei a você uma lista específica no futuro. Você ficará encarregada de confirmar o paradeiro dos integrantes e depois organizá-los novamente.

— Nesse processo, sugiro que você não utilize sua imagem e nome reais para finalizar as tarefas. Crie uma identidade falsa para completá-las. Hvin Rambis não se saiu bem neste aspecto. Acho que ele era um pouco orgulhoso demais.

Audrey acenou com a cabeça ligeiramente e concordou.

Derlau retraiu o olhar e disse: — A segunda coisa a discutir hoje é o paradeiro do dragão da mente no condado de Chester Leste, no Reino de Loen.

— Os costumes de adoração ao dragão da aldeia Hartlarkh não foram enfraquecidos nos últimos dois anos. Suspeito que o dragão da mente ainda esteja influenciando isso de alguma forma. Talvez possamos usar isso para descobrir o seu paradeiro.

— Quem está disposto a lidar com este assunto?

Depois de levantar a questão, lembrou que a recém-chegada Srta. Orgulho e o Sr. Ira não tinham conhecimento suficiente da situação correspondente. Então, explicou as explorações que os Alquimistas da Psicologia haviam feito anteriormente, bem como os problemas que todos os membros da sua equipe arqueológica encontraram.

Audrey realmente participou de alguns assuntos nos estágios iniciais. Agora que ela tinha um motivo adequado para intervir, não pôde deixar de sentir seu coração palpitar.

Não que ela realmente quisesse caçar o dragão da mente, mas sim, queria se comunicar com ele e obter mais conhecimento e segredos do domínio da mente.

No entanto, ela não estava com pressa de levantar a mão. Como conselheira novata participando do conselho pela primeira vez, ela preferiu perder uma oportunidade do que ficar ansiosa para se mostrar.

— Este é um assunto de Loen. Não é adequado interferirmos. — Luxúria examinou a área e disse: — A menos que a Srta. Orgulho e o Sr. Gula não tenham tempo para isso.

Audrey esperou mais alguns segundos. Vendo que o Gula não disse nada, ela olhou para Derlau e disse: — Vou tentar investigar, mas preciso de informações mais detalhadas.

Capítulo 1319 - Encantamento de Preservação da Vida

Vendo que Audrey estava disposta a tentar a missão de investigação, Derlau assentiu e disse: — Darei informações detalhadas mais tarde, mas devo avisá-la que este assunto é bastante perigoso. Você não deve ser descuidada.

Ao dizer isso, Derlau parou por um momento e disse: — Se você encontrar um acidente e não conseguir resolvê-lo confiando em si mesma. Você pode tentar dizer um nome. Isso lhe trará salvação.

— Que nome? — Audrey perguntou já que ela tinha um palpite em mente.

A expressão de Derlau tornou-se imediatamente solene.

— Vem da Bíblia Sagrada do Criador da Terceira Época. Envolve o maior mistério do domínio da mente e tem uma estreita relação com algo dos Alquimistas da Psicologia.

— É ‘Adam’.

“Adam…” Audrey não achou nada surpreendente, mas mostrou sua perplexidade superficialmente, como se não soubesse o que esse nome significava.

Derlau não explicou e, em vez disso, disse: — Como conselheira, você deveria ser responsável por um Artefato Selado de Grau 1. No entanto, você e Ira acabaram de se juntar, então primeiro deve haver um período de observação. Além disso, o ex-membro do comitê da região de Backlund, Hvin Rambis, perdeu um Artefato Selado bastante importante. Estamos considerando se devemos alterar o método de uso dos Artefatos Selados e permitir o uso apenas por meio de um pedido.

— Em outras palavras, todos os Artefatos Selados serão mantidos nesta cidade da mente. Você normalmente não os guarda e só pode usá-los temporariamente após uma solicitação para incidentes específicos.

A mulher responsável por St. Millom, capital de Feysac, imediatamente balançou a cabeça.

— Há uma falha muito grave neste método. Isso é que não conseguimos lidar com acidentes repentinos. Sejam inimigos ou monstros, uma vez que os encontremos, não teremos tempo para pedir e obter o Artefato Selado.

— Acredito que o método atual é bom o suficiente. Todos empunham um artefato selado de grau 1 para lidar com acidentes. Quando houver necessidade, podemos solicitar outros itens.

Derlau riu e disse: — Isso era realmente melhor no passado. Mas agora você não precisa se preocupar.

— Contanto que você tenha a chance de resistir a um acidente, você poderá entrar diretamente nesta cidade para evitar o inimigo e obter o item.

— Se não houver chance, assim como eu disse, recitar o nome ‘Adam’ servirá.

“Você disse *Adam* duas vezes. Essa entidade provavelmente já está observando. Não, *Ele* pode ter estado assistindo desde o início…” O coração de Audrey quase bateu mais rápido quando ela ouviu isso.

— Então como entramos sem o seu convite? — Sr. Inveja perguntou enquanto assentia.

Derlau apontou para o rosto dele e disse: — A partir desta reunião, vocês podem tirar sua máscara pessoal desta cidade.

— Não importa onde você esteja, desde que haja pelo menos dois humanos ao seu redor, sim, além de você, você poderá usar a máscara correspondente e entrar na cidade.

— E essas sete máscaras são ilusórias. Elas estão intimamente ligadas ao que você sabe e não há necessidade de armazená-las de maneira especial. Com apenas um pensamento, você será capaz de tirá-las do mar do subconsciente coletivo.

Naquele momento, o homem, que usava a máscara da Gula e exalava a sensação de estar perdido na indulgência, pensou um pouco e disse: — Levar a máscara para fora desta cidade afetará nosso estado mental e verdadeira personalidade?

— Haverá alguns efeitos que precisam de atenção. Mas acredito que todos vocês são especialistas no domínio da mente. Você tem a capacidade de resolver problemas neste aspecto, — disse Derlau com franqueza.

Audrey estava um pouco preocupada que essas sete máscaras pessoais tivessem algo a ver com Adam, mas ela não ousou pensar nisso na cidade da mente. Ela se forçou a controlar seus pensamentos e respondeu ao que Derlau havia dito antes: — Posso aceitar os dois métodos de proteção do Artefato Selado de Grau 1. Esperarei pacientemente que o período probatório termine.

— Senhorita, você não está orgulhosa, — comentou a Srta. Preguiça, que parecia estar dormindo, com um sorriso.

Depois de discutir sobre o dragão da mente no condado de Chester Leste, os outros cinco conselheiros começaram a apresentar coisas que valiam a pena prestar atenção em suas respectivas áreas como uma troca de informações.

Durante esse processo, o Sr. Gula, que parecia ser capaz de comer uma vaca inteira a qualquer momento e usava dez anéis, disse: — A região de Constante não tem estado pacífica recentemente. Houve muitos milagres acontecendo um após o outro.

— Primeiro, a Cidade Constante foi reconstruída durante a noite. Em segundo lugar, os cidadãos da cidade de Belltaine perderam colectivamente as memórias de um determinado período de tempo. Terceiro, um poderoso mágico que concede os desejos de prazer dos outros tem vagado pela costa leste de Midseashire. Ele se chama Merlim Hermes. Relacionado a isso, existe um item conhecido como 'Máquina de Desejos Totalmente Automática'.

— Fora isso, também notei algo estranho. Muitos ratos, baratas e corvos na Cidade Constante perderam suas almas, dias depois de a cidade ter sido milagrosamente restaurada.

— Por que você conseguiu sentir esse problema? — Sr. Luxúria olhou para Gula de baixo.

Gula engoliu em seco e disse: — Tenho pesquisado recentemente os problemas mentais de criaturas comuns. Ratos, baratas e corvos são minhas cobaias experimentais.

Os conselheiros começaram imediatamente a discutir os rumos desta pesquisa antes que a reunião entrasse oficialmente na terceira etapa.

O intercâmbio acadêmico enriqueceu bastante o conhecimento de Audrey. Ela ouvia com muita seriedade e ocasionalmente compartilhava seus pensamentos e percepções.

— Tudo bem, esta conferência terminará aqui. — Depois de um tempo, Derlau bateu palmas.

Audrey inconscientemente queria se levantar e levar os outros conselheiros a se curvarem e se despedirem. No entanto, rapidamente recobrou o juízo e continuou sentada ali, sendo a penúltima pessoa a se levantar.

Antes de sair, ela perguntou curiosamente: — Sr. Presidente, esta cidade tem nome?

— Sim. — Derlau riu. — O Jardim do Eden.

“Jardim do Éden…” Audrey viu que os outros conselheiros estavam caminhando em direção à porta e perguntou pensativamente: — Há muitas catedrais aqui. Elas deveriam representar uma fé. Uh, eu me pergunto em qual existência os ‘residentes’ daqui acreditam?

Derlau assentiu e respondeu solenemente: — O Criador onipotente e onisciente.

…

“Jardim do Éden… O Criador onipotente e onisciente… Se não foi criada por Adam, escreverei meu nome ao contrário!” Acima da névoa cinza, dentro do antigo palácio, Klein olhou para a estrela carmesim que representava a Srta. Justiça e murmurou silenciosamente para si mesmo.

Além disso, recitar *Adam* quando confrontado com o perigo como resposta indicaria um problema sem esconder nada.

Desde que a Srta. Justiça entrou no Jardim do Éden, a verdadeira visão fornecida pelo Castelo de Sefirah foi suprimida. Klein só podia usar o ponto de vista de Audrey para observar os arredores, assim como o ponto de vista fixo da Rainha Misteriosa Bernadette na ilha primitiva. Até certo ponto, isso também mostrou o status da cidade da mente, o Jardim do Éden.

Klein bateu suavemente na borda da longa mesa manchada e conjurou papel e caneta para escrever seus pensamentos.

Isso não era algo que ele não pudesse analisar com base em seu próprio pensamento. Em vez disso, ao enfrentar uma existência como Adam, precisava ponderar e analisar repetidamente os detalhes. Assim, as palavras que se formavam no papel ajudavam-no a lê-las de um lado para o outro para perceber e compensar os detalhes que faltavam.

“Premissa básica; Adam já avançou para a Sequência 0 usando a guerra em grande escala de antes. Ao se tornar um verdadeiro deus, Ele pode ser conhecido como um Visionário.”

“A Srta. Justiça se tornou uma Sequência 4: Manipuladora após a morte de Hvin Rambis. Ela pode conseguir convencer os outros, mas não consegue convencer Adam.”

“O que Adam quer? Nutrir um santo da Sequência 4 não corresponde à Sua identidade como Visionário, a menos que tenha outra estratégia nas mangas…”

“Seu verdadeiro alvo é o dragão da mente, ou sou eu quem está apoiando a Srta. Justiça?”

“O cuidado e a vigilância devem ser redobrados nesse assunto. Não devemos ser descuidados.”

“No Jardim do Éden, a catedral que os conselheiros dos Alquimistas da Psicologia usavam é semelhante à catedral de cadáveres de Adam. No entanto, é apenas um pouco semelhante. As colunas de pedra no seu exterior estão incrustadas com vários crânios. Não há layout correspondente no interior e a cor é preto escuro e muito sombrio. O que isto significa?”

“O que aquele dragão branco acinzentado enrolado em torno da enorme cruz simboliza? O primeiro passo para ressuscitar o Criador foi bem-sucedido?”

“Uh, Adam já é um Visionário. Se Seu pai ou o Criador original retornar, Ele seria o primeiro a ter azar. Ele está disposto a sacrificar a si mesmo? Este é o significado de ser zeloso?”

“Suspeita-se que aquele coelho seja Hermes... No entanto, como um anjo do caminho do Espectador, não faz sentido para Ele não ser capaz de remover a maldição de transformação da Senhorita Mensageira depois de tanto tempo, especialmente porque Ele tem um Visionário que pode ajudar... Hmm, Hermes fez isso de propósito?”

“Sim, o presidente dos Alquimistas da Psicologia, Derlau, mencionou que para o Espectador a morte representava apenas o fim da identidade. Ele ainda pode participar de outras peças teatrais em outras vertentes como outra identidade…”

“Ao combiná-los, isso significa que, uma vez que o caminho do Espectador alcance a Sequência 3 ou a Sequência 2, eles podem separar as identidades que antes possuíam e torná-las pessoas vivas? E mesmo que essas identidades morressem, isso não levaria à morte de seus corpos reais?”

“Parece o preâmbulo para se tornar um Visionário…”

“Hmm, o coelho em que Hermes se transformou após ser amaldiçoado foi separado como uma identidade que mais tarde participou diretamente dos Alquimistas da Psicologia? O que ele quer fazer? Naquela época, quando a Ordem Eremita do Crepúsculo se comunicou, Ele estava sentado ao lado do Imperador…”

Depois que Klein terminou de escrever, ele largou a caneta-tinteiro e leu cuidadosamente o conteúdo algumas vezes, com o coração nublado de mistério e perplexidade.

No final, só poderia decidir continuar observando e ficar vigilante.

E neste momento, Audrey já havia pegado a carruagem que usava, saído do Jardim do Éden e retornado ao parque no Burgo Imperatriz com o lago artificial.

Ela não tinha pressa em orar ao Sr. Louco, esperando que houvesse uma maneira melhor de selar a máscara do Orgulho. Ela voltou para sua luxuosa vila como se nada tivesse acontecido.

Capítulo 1320 - Correio Mental

Susie estava sentada perto da porta, esperando a volta de Audrey.

Naquele momento, a golden retriever imediatamente foi até ela assim que a viu se aproximar. Ela até deu uma demonstração bastante talentosa de sua atuação latindo e abanando o rabo.

Ela não perguntou na hora; em vez disso, continuou acompanhando Audrey de volta ao quarto antes de perguntar preocupada: — Acabou?

Audrey acenou laconicamente, indicando que não havia problema.

— Existe alguma coisa em que eu possa ajudá-la? — Susie pressionou.

— Ainda não. — Audrey balançou a cabeça ligeiramente.

Devido à preocupação de Susie, ela instintivamente se lembrou de sua experiência anterior, mas para sua surpresa, percebeu que não conseguia se lembrar da imagem e do nome do presidente dos Alquimistas da Psicologia. Para recordar até mesmo as informações que aprendeu com O Mundo Gehrman Sparrow, ela teve que se concentrar um pouco.

Francamente, na frente de Beyonders abaixo do nível semideus, ela poderia fazer feitos semelhantes como Manipuladora. No entanto, influenciar um santo no domínio da mente e tornar impossível para eles sentirem isso era quase impossível, a menos que a outra parte estivesse hipnotizada, inconsciente ou escravizada.

“O nível daquele homem é provavelmente mais alto do que eu esperava…” Audrey controlou suas emoções e calmamente fez um certo julgamento.

Ela lançou um olhar para Susie e fez a golden retriever ficar de guarda do lado de fora da porta. Em sua mente, delineou a máscara que representava o Orgulho.

Assim como estava pensando sobre isso, ela sentiu uma ligeira flutuação no mar do subconsciente coletivo ao seu redor.

Com apenas um pensamento, Audrey estendeu a mão esquerda e agarrou-a. Ela tirou uma máscara branco-acinzentada anormalmente fria e ilusória.

“Enquanto eu pensar seriamente sobre isso, essa máscara do Orgulho virá para o meu lado? Ou devo dizer que já existia no meu subconsciente e tem me seguido?” Enquanto Audrey examinava cuidadosamente sua ilha mental, fez a máscara do Orgulho desaparecer.

A máscara branca acinzentada, fria e ilusória, rapidamente se tornou transparente e derreteu no mar circundante do subconsciente coletivo.

Audrey ainda não conseguia determinar para onde foi aquela máscara do Orgulho. Por que aparecia sempre tão oportunamente?

Isso a deixou cada vez mais cautelosa. Ela decidiu orar ao Sr. Louco e fazer o desejo de selar a máscara.

Assim como estava pensando em fazer mais alguns experimentos para obter mais conhecimento do Orgulho, viu o mar do subconsciente coletivo começar a ressoar sem usar seus poderes de Beyonder como Manipuladora.

Um raio de luz veio de longe à medida que se tornava maior e mais óbvio. Finalmente, transformou-se numa carta ilusória.

Esta carta parou diante da ilha mental de Audrey como se estivesse procurando um caminho para completar a *entrega*.

Audrey naturalmente não deixaria nenhum objeto estranho entrar em seu mundo mental. Ela rapidamente estendeu a mão esquerda e tocou a carta ilusória.

Vendo que seus dedos estavam prestes a tocar a superfície da carta, Audrey parou de repente.

Sua experiência e inteligência lhe disseram ao mesmo tempo:

Não toque em nada no mundo do misticismo precipitadamente. Isto era especialmente verdade para o domínio da mente. Caso contrário, levaria facilmente à corrupção e produziria problemas mentais!

Com isso em mente, Audrey produziu uma Persona Virtual e calçou a luva preta com véu longo, Mão do Horror.

Depois de fazer os preparativos necessários, ela estendeu a mão para pegar a carta ilusória e observou enquanto retirava sua camada externa e virava uma página de cada vez.

Esta era toda a informação relacionada ao dragão da mente no condado de Chester Leste.

"Usar o mar do subconsciente coletivo para transmitir informações... Os superiores do caminho do Espectador são realmente incríveis..." Como Manipuladora, Audrey tem tentado ao máximo manter seu anseio inicial pelo mundo do misticismo. Era uma busca pura e inocente de *sonhos* e *magia*.

Essa foi uma das formas de evitar se perder na experiência de *manipular* coisas, e não ser assimilada pelo mar do subconsciente coletivo.

Depois de folhear todas as informações, Audrey deixou a carta ilusória derreter no mar do subconsciente coletivo.

Ela ainda não tinha pressa em orar ao Sr. Louco. De acordo com seus arranjos anteriores, saiu para se ocupar com outras coisas.

Ao anoitecer, antes do início do banquete em casa, encontrou algum tempo para fazer uma oração rápida em seu quarto e fazer um pedido.

No segundo seguinte, Audrey viu a máscara de Orgulho branco-acinzentada aparecer do mar do subconsciente coletivo à sua frente. A sensação ilusória desapareceu lentamente quando uma pequena quantidade de luz metálica brilhou.

Por alguma razão, essa máscara tinha uma certa sensação substancial, como se estivesse na fronteira entre o ilusório e o realismo.

Isso significava que estava isolada da ilha mental de Audrey no sentido físico.

Claro, também perdeu a capacidade de retornar ao mar do subconsciente coletivo.

Audrey segurou Orgulho e tentou remover Mentira que havia se transformado em um colar de esmeraldas, sobrepondo os dois.

Assim como ela esperava, o Orgulho meio ilusório e meio real incorporou-se em Mentira, transformando-se em uma bolha de padrões que mais ou menos parecia um rosto humano.

“No futuro, usarei esse método para carregá-la comigo. Não permitirei que a máscara tenha qualquer contato com minha mente ou corpo até que eu precise usá-la…” A mente de Audrey disparou enquanto ela agradecia sinceramente ao Sr. Louco.

Ela então saiu para o salão de banquetes.

Ao longo do caminho, viu seu pai, Conde Hall.

— Boas notícias. — Conde Hall riu.

Audrey não escondeu sua surpresa.

— Alfred está voltando?

Este era seu outro irmão.

— Você realmente adivinhou? — Conde Hall disse surpreso: — Na próxima metade do ano, ele retornará a Backlund como general.

“Meio ano… Susie já é uma Caminhante dos Sonhos…” Audrey pensou por um momento e perguntou: — Pai, quando voltaremos para o condado de Chester Leste?

Como a guerra acabara de terminar e havia muitas coisas que precisavam ser feitas no reino, os nobres não retornaram aos seus respectivos feudos durante o Ano Novo. Eles permaneceram em Backlund todo esse tempo. Já era final de fevereiro.

Conde Hall assentiu e disse: — Em abril.

…

No antigo palácio acima da névoa.

“Correio Mental… Tenha cuidado com vírus, não toque neles sem pensar…” Enquanto Klein suspirava, jogou a cortina que representava a característica de Beyonder do Atendente dos

Mistérios de volta na pilha de lixo, permitindo que ela cobrisse todos os itens ali.

Ele tinha acabado de cumprir o desejo da Senhorita Justiça usando a habilidade *Enxerto* que ele nomeou. Conectou o conceito ilusório da máscara Orgulho a uma máscara de metal comum e deu aos Vermes Espirituais, que estavam de plantão no Castelo de Sefirah, uma ordem para recarregar os poderes de tempos em tempos para prolongar o efeito de *Enxerto*.

“Pela descrição do Sr. Gula dos Alquimistas da Psicologia, Zaratul parece ter encontrado a Cidade Constante. Preciso ter ainda mais cuidado…” Klein tocou na borda da longa mesa manchada com o dedo, fazendo com que Vermes Espirituais surgissem de seu corpo.

Sua figura desapareceu do Castelo de Sefirah.

…

Condado de Winter, cordilheira Amantha, Catedral da Serenidade.

Leonard obteve um documento do Papa.

Esta foi a primeira coisa pela qual ele foi responsável depois de se tornar um diácono de alto escalão.

Depois de retornar ao seu quarto, Leonard recostou-se vagarosamente e colocou os pés sobre a mesa. Então, abriu o documento em sua mão e começou a ler.

“Um mágico errante, Merlin Hermes, concede os desejos de prazer dos outros… A recém-reconstruída Cidade Constante… Máquina de Desejos Totalmente Automática… A Sequência 4 do caminho do Vidente é o Feiticeiro Bizarro, a Sequência 3 é o Estudioso de Outrora, e a Sequência 2 é o Invocador de Milagres…”

Leonard leu até ficar em silêncio de repente.

Depois de alguns segundos, suprimiu a voz e perguntou: — Velho, quantos anjos do caminho do Vidente estão ativos em toda a terra?

Pallez Zoroast zombou.

— Isso é atuação. Deve haver apenas um Invocador de Milagres que ainda precisa atuar.

— Você deveria saber de quem estou falando.

Leonard olhou novamente para a informação em sua mão e murmurou: — Ele está se divertindo muito…

Ele já havia decidido que o objetivo principal desta missão era atuar como Observador Noturno e digerir sua poção. Também poderia viajar corriqueiramente. Quanto ao tratamento do assunto, o que importava era encontrar uma explicação razoável.

Depois de folhear os documentos grossos com tédio, Leonard retraiu os pés e se levantou.

Ele iria receber um Artefato Selado de Grau 1 que um diácono de alto escalão como ele poderia possuir.

Para outros santos da Igreja da Meia Noite, isso era uma grande dor de cabeça. Isso porque os efeitos negativos dos Artefatos Selados não eram facilmente suportados. Ainda mais quando era necessário carregá-los por um longo período de tempo. No entanto, se alguém escolhesse um Artefato Sagrado que fosse mais compatível com ele, haveria um problema de sobreposição de poderes.

Quanto a Leonard, ele não precisava se preocupar com esse problema. Contanto que o Artefato Selado no qual ele estava interessado tivesse uma característica viva, ele poderia obter a ajuda do Velho. Ao parasitá-lo com um Verme do Tempo, reduzia significativamente os efeitos negativos do Artefato Selado, tornando-o tão obediente quanto a Palavra do Mar.

“Portanto, o principal a escolher são seus poderes…” Leonard assobiou e saiu da sala.

…

Segunda-feira à tarde, no antigo palácio acima da névoa cinza.

Raios vermelhos escuros dispararam, materializando-se em diferentes figuras.

Fazia muito tempo que Derrick não precisava contar os batimentos cardíacos. Tudo o que precisava fazer era dar uma olhada no relógio de parede e calcular a diferença de horário com Backlund para saber quanto tempo faltava para a Reunião de Tarô acontecer. Naquele momento, ele se levantou com a senhorita Justiça e os demais membros do Clube de Tarô. Ele curvou-se até a ponta da longa mesa de bronze e disse: — Boa tarde, Sr. Louco.

Depois de se sentarem e prestarem suas homenagens, Emlyn olhou para a esquerda e para a direita e disse: — Quero saber se há algo especial nos caminhos do Plantador e da Lua em comparação com os outros caminhos?

Depois de levantar a questão, ele não a escondeu e, em vez disso, acrescentou francamente: — Aprendi recentemente que o sistema interno da Igreja da Terra é diferente de outros sistemas normais. Está dividido em duas categorias: Favorecidos e Abençoados...

Depois que Emlyn terminou sua descrição simples, Alger, Cattleya, Leonard e companhia se entreolharam, incapazes de fornecer uma explicação razoável.

É claro que todos os membros presentes, incluindo Derrick, poderiam dizer que o sistema interno da Igreja da Terra era anormal.

Neste momento, eles ouviram um suspiro suave.

Este suspiro parecia vir de uma época mais antiga que antiga. Veio do Sr. Louco, que estava sentado na ponta da longa mesa manchada.

Capítulo 1321 - Os Seis Caminhos Especiais

O Louco Klein examinou lentamente a área. Ele não deu uma explicação a todos como eles esperavam. Em vez disso, conteve o suspiro e perguntou com um sorriso: — De onde você acha que se originam os vinte e dois caminhos de Beyonder?

Esta foi uma das três perguntas mais importantes do misticismo, sem consenso para a resposta. Cada escola de pensamento tinha a sua própria teoria; ninguém conseguia convencer ninguém.

Cattleya ponderou por um momento antes de responder: — A essência do mundo é o conhecimento, e a essência do conhecimento são os dados. Os humanos são dados, e as características de Beyonder dos vinte e dois caminhos são dados. Todas as coisas são uma forma de dados e foi assim que nasceram.

Ela havia oferecido a teoria da Ordem Ascética de Moisés, mas esse não era o seu ponto de vista.

— As sete Igrejas acreditam que as características de Beyonder se originaram do Criador original. *Ele* se transformou em todas as coisas, incluindo as divindades, os humanos, o mar, a terra e as características de Beyonder, — explicou Leonard brevemente. — Claro, esta é uma explicação dada aos diáconos e acima. Os Beyonders oficiais abaixo da Sequência 6 não precisam saber muito.

Então, ele olhou para Emlyn e disse: — A Escola de Pensamento da Vida acredita que o mundo está dividido em três níveis. O mundo material, o mundo espiritual e o mundo da racionalidade absoluta. As características de Beyonder são as projeções de certas coisas do mundo da racionalidade absoluta para o mundo material e o mundo espiritual. Portanto, as características não podem ser destruídas. Apenas remontam.

“Ao que parece, o mundo de racionalidade absoluta que a Escola de Pensamento da Vida promove pode estar se referindo ao rio do destino…” O Louco Klein pensou em Will Auceptin, mas permaneceu em silêncio e não interrompeu a conversa entre os membros do Clube do Tarô.

Emlyn olhou para O Estrela e disse: — Como um dos governantes da Segunda Época, nós, Sanguíneos, acreditamos que as características de Beyonder vêm do Criador original. Então, as diversas características acumularam-se e produziram os deuses antigos. Os deuses antigos então criaram diferentes raças.

Esta foi a explicação dos Sanguíneos para a Primeira Época, e Emlyn já tinha algumas dúvidas sobre isso. Afinal, encontrou muitos segredos graças ao Clube do Tarô.

Alger assentiu levemente.

— Embora existam muitas explicações para as origens de uma característica de Beyonder, a maioria delas aponta para o Criador original. As Igrejas Ortodoxas, a Ordem Aurora e a Cidade de Prata compartilham tal crença.

— Em outras palavras, as características de Beyonder originadas do Criador original são o entendimento predominante? — Audrey perguntou pensativamente.

Os Alquimistas da Psicologia estudaram principalmente o mundo da mente e o mar do subconsciente coletivo. Eles careciam de teorias completas sobre as origens das características de Beyonder.

— Aproximadamente. — Alger não escondeu suas opiniões.

Neste momento, O Louco Klein suspirou e disse: — Nem todas.

Ele não contou uma longa história, mas deu uma resposta bastante vaga.

“Nem todas… Sr. Louco quer dizer que as características de Beyonder realmente se originam do Criador original, mas não todas elas. Um pequeno número são casos especiais? Será esta a razão do caráter especial do caminho do Plantador e da Lua?” Alger imediatamente pensou muito e compreendeu a essência do problema.

Como não tinha nada a ver com ela, Fors continuou ouvindo calmamente. Neste momento, ela perguntou curiosamente: — Honorável Sr. Louco, isso quer dizer que a maioria das características do Beyonder se originaram do Criador original, e os dois caminhos, como Plantador e Lua, são uma exceção. Então de onde vieram?

O Louco Klein disse simplesmente: — Do Cosmos.

“Cosmos…” Emlyn ficou alarmado quando ouviu isso. Ele percebeu que o assunto poderia ser mais sério do que ele imaginava.

O Clube do Tarô já havia compartilhado o perigo da corrupção subterrânea e do cosmos. Todos os membros sabiam que estes dois conceitos levavam à corrupção simplesmente por compreendê-los.

Quando Audrey, Cattleya e companhia se entreolharam, O Louco Klein manteve seu suspiro e acrescentou: — Não apenas esses dois.

Ele e as Sete Luzes sempre mantiveram contato e já haviam confirmado que seis dos vinte e dois caminhos de Beyonder pertenciam a Deidades Exteriores.

— Honorável Sr. Louco, que outros caminhos vêm do cosmos? — Audrey habitualmente levantou a mão e perguntou com curiosidade e cautela.

O Louco Klein respondeu sucintamente: — Prisioneiro, Criminoso, Advogado e Árbitro.

Os dois primeiros vieram da Árvore Mãe do Desejo, e os dois últimos, junto com a Nação da Desordem, vieram do Filho do Caos.

O caos deu origem à ordem, e a ordem veio com sua própria sombra.

“Árbitro…” Fors virou a cabeça surpresa e olhou para Xio.

Ela tinha acabado de pensar que esse assunto não tinha nada a ver com ela. Só podia assistir e não se preocupar com isso. Quem diria que o problema estava bem à sua porta?

Xio franziu a testa ligeiramente e olhou para a extremidade da longa mesa de bronze.

— Honorável Sr. Louco, geralmente não sinto nenhuma anormalidade, nem recebi nenhuma epifania divina. Uh, além das suas.

O Louco Klein sorriu e disse: — O Árbitro e o Advogado são relativamente melhores.

De acordo com seu entendimento, a influência que o Filho do Caos teve tanto no caminho do Árbitro quanto no do Advogado não foi profunda. Era incomparável à influência da Deusa Mãe da Depravação nos caminhos da Lua e do Plantador, e à influência da Árvore Mãe do Desejo nos caminhos do Criminoso e do Prisioneiro. Esta Deidade Exterior ficou em silêncio, como se *Ele* tivesse desaparecido.

Fors e Xio secretamente deram um suspiro de alívio. Ao mesmo tempo, tornaram-se mais cautelosas quanto ao futuro.

Com o Sr. Louco sem explicar mais nada, Emlyn se recompôs e disse: — A singularidade do caminho do Plantador e da Lua vem do cosmos. As epifanias divinas que senti são provavelmente uma forma de corrupção?

Alger olhou para o Sr. Louco na ponta da mesa comprida e manchada. Vendo que *Ele* não tinha intenção de falar, assentiu e disse: — Provavelmente sim.

“Este é um teste para mim…” Emlyn suspirou e disse:

— Eu já entendi os nomes das poções de alta sequência do caminho do Plantador e da Lua. Estou um pouco confuso sobre dois deles.

Depois de se tornar um Conde Sanguíneo e um diácono de alto escalão da Igreja da Terra, ele obteve a autorização correspondente para acessar muitas informações que nunca tinha conseguido.

Vendo os outros membros do Clube de Tarô olharem, O Mundo Gehrman Sparrow levantou a mão para beliscar o queixo. Emlyn pensou e disse: — O caminho da Lua é o seguinte: Sequência 3: Mestre Invocador; Sequência 2: Progenitor; Sequência 1: Deusa da Beleza. O caminho do Plantador é o seguinte: Sequência 3: Portador do Luto; Sequência 2: Matriarca da Ruína; Sequência 1 – Caminhante da Natureza.

— O que não entendo é que os nomes das duas poções: Deusa da Beleza e Matriarca da Ruína têm certas inclinações de gênero. Quais são seus pensamentos sobre isso?

— … — Por um momento, ninguém do Clube de Tarô falou. Eles se entreolharam e pensaram em uma possibilidade.

Alguns segundos depois, Audrey controlou seu olhar e disse deliberadamente: — Lembro que a Sequência 7 do caminho do Assassino é chamada de Bruxa. Assassinos que consomem esta poção tornam-se Bruxas.

“… Este é um teste para mim…” Os lábios de Emlyn moveram-se ligeiramente, incapaz de dizer uma palavra.

Ao saber o nome das poções, já teve uma certa premonição, mas não estava disposto a aceitá-la. Ele esperava poder obter outra explicação do Clube de Tarô.

“Não se preocupe. Você tem poucas chances de se tornar um anjo. Mesmo se você puder, você não terá a chance de ser uma Deusa da Beleza…” Klein murmurou interiormente, mas não disse nenhuma palavra de *conforto*.

Todos ficaram em silêncio. Leonard tossiu e tomou a iniciativa de dizer: — Vou compartilhar alguns assuntos.

Ele falou em um ritmo moderado sobre Merlin Hermes, a reconstrução da Cidade Constante durante a noite e a Máquina de Desejos Totalmente Automática.

Enquanto falava, ele lançou um olhar para O Mundo Klein.

Os cantos da boca de Klein se contraíram quando ele fez o Mundo Gehrman Sparrow olhar para frente.

— Em breve deixarei a costa leste de Midseashire.

“Eh… Tudo isso foi feito pelo Sr. Mundo? Ele já pode criar tais milagres? Como esperado de um anjo, um *Ele…”* Audrey lembrou-se da informação que o conselheiro dos Alquimistas da Psicologia, Sr. Gula, havia compartilhado. Ela ficou surpresa e impressionada.

Ela não usou seus poderes de Espectadora para esconder sua reação. Isso porque todos expressaram as mesmas emoções, exceto o Sr. Estrela, que claramente sabia disso.

“Merlin Hermes… Mágico errante…” Fors anotou o nome no fundo e secretamente decidiu se distanciar desse nome sempre que o ouvisse no futuro.

Isso não significava que ela ainda tivesse medo de Gehrman Sparrow, mas ela sabia de uma coisa:

Definitivamente não era seguro ficar perto de Gehrman Sparrow. Algo sempre estaria acontecendo de uma forma ou de outra.

Claro, uma sensação instintiva de medo era inevitável. Era exatamente como uma semente de *medo* plantada quando alguém era jovem permaneceria mesmo quando alguém se tornasse adulto.

“Concedendo desejos de prazer… Máquina de Desejos Totalmente Automática… Esta é a *atuação* do O Mundo Gehrman Sparrow?”

Alger e Cattleya tiveram pensamentos semelhantes passando simultaneamente por suas mentes. Então, eles pensaram em algo:

“Desde algum tempo atrás, o Sr. Louco fez com que todos orassem para *Ele* na forma de um desejo antes de realizá-los.”

“*Ele* está ajudando o Mundo a digerir a poção, ou será que *Ele* e o Mundo estão no mesmo caminho? Depois que *Ele* acordou, também exibe características semelhantes? O Jovem Sol disse antes que as ações do Sr. Louco foram um milagre, permitindo que os residentes da cidade se mudassem diretamente da Terra Abandonada dos Deuses para fora da cidade de Bayam… Com o fato de que o Mundo Gehrman Sparrow ainda está atuando, isso não deveria ser algo que ele pode fazer…” Alger assentiu indiscernivelmente enquanto adivinhava o caminho do Sr. Louco.

“Prestes a deixar a costa leste de Midseashire? Então minha investigação será ainda mais fácil. Posso apenas chegar a uma conclusão simples. No máximo, posso relatar diretamente que Gehrman Sparrow se tornou um Invocador de Milagres e está atuando… De qualquer forma, as pessoas que deveriam saber já estão cientes…” Leonard murmurou silenciosamente e não perguntou mais nada.

Neste momento, O Mundo Gehrman Sparrow olhou em volta e perguntou: — O que vocês sabem sobre o Rei do Trono Negro, Barros Hopkins?

Capítulo 1322 - Adie Algo Insolucionável

Ao ouvir a pergunta do O Mundo Gehrman Sparrow, os demais membros do Clube de Tarô tiveram três reações:

“Quem é? Parece que já ouvi falar dele… Ele é um dos Quatro Reis?”

“Quem é? Por que não ouvi falar dele antes?…”

“Oh, esqueci de perguntar sobre os Alquimistas da Psicologia. Eu estava planejando usar um método mais diplomático para buscar algumas sugestões…”

A primeira reação veio de Alger, Cattleya e Fors, que viveram no mar por um período de tempo. A segunda reação veio de Leonard, Emlyn, Xio e Derrick. A terceira reação pertenceu apenas a Audrey.

Não obtendo respostas, O Mundo Gehrman Sparrow não perguntou mais nada. Seu principal objetivo era usar isso como um lembrete para a Srta. Justiça trazer o assunto à discussão de uma forma que pudesse contornar a promessa que ela fez.

É claro que, se a Srta. Justiça procurasse a ajuda do Sr. Louco, Klein também usaria *Enxerto* para conectar temporariamente as ligações formadas em seu subconsciente a uma estatueta de papel, proporcionando-lhe um período de tempo para que ela pudesse contar as coisas livremente.

Esta também foi uma aplicação de alto nível de Substitutos de Estatueta de Papel. Com o nível atual de Klein, ele poderia facilmente fazer isso dentro do Castelo de Sefirah. Se ele estivesse no mundo real, teria que confiar nos Vermes Espirituais acima da névoa cinza para controlar a *cortina* e fornecer respostas.

Naquele momento, Audrey pensou por um momento e disse: — Vocês ainda se lembram que uma vez eu persegui o paradeiro de um dragão da mente e fui a um lugar onde tinham o costume de adorar dragões?

Alger, Cattleya e companhia assentiram. Apenas Leonard e Xio expressaram seu desconhecimento sobre o assunto.

Como este não era um assunto importante, Fors não o mencionou quando informou Xio pela primeira vez sobre o *conhecimento geral*. Depois disso, ela se assustou com o Anjo da Imaginação Adam, e raramente falava sobre os segredos compartilhados pelo Clube de Tarô no mundo real.

Audrey ponderou por um momento antes de continuar: — Já se passaram quase dois anos. Uma organização secreta que não confia muito em mim mencionou repentinamente esse assunto e me confiou investigações adicionais. Eles disseram que é uma forma de observação. Que motivos eles têm?

Ela não achou que fosse uma coincidência.

Emlyn se recuperou e riu.

— Isso deveria ser um teste.

Para ele, ele ainda estava muito longe de alcançar a Sequência 1: Deusa da Beleza e não tinha intenção de se transferir para o caminho do Plantador. Portanto, não precisava se preocupar com os problemas correspondentes por um longo período de tempo. Não havia necessidade de se preocupar muito com isso.

“A habilidade de Emlyn de dizer a palavra *teste* mostra o quanto ele melhorou… Claro, isso também ocorre porque os Sanguíneos fizeram muitas coisas semelhantes com ele, tendo que incomodar o Sr. Enforcado para que lhe diga que ‘isto é um teste’…” O Louco Klein ficou muito satisfeito com a resposta de Emlyn.

Claro, ele não acreditava que a resposta estivesse correta. Ele apenas sentiu que a capacidade de Emlyn de pensar até esse nível já era bastante notável.

Audrey disse com desaprovação: — Suspeito que eles já sabem que sou problemática. Eles até sabem onde está o meu problema e qual facção está envolvida. Não há necessidade de me testar mais.

Depois de sair do Jardim do Éden, ela pensou muito. Lembrou que o Sr. Mundo disse uma vez que a Ordem Eremita do Crepúsculo queria uma guerra que incluísse o mundo inteiro.

Com base na situação atual, este objetivo foi alcançado no ano passado.

Em outras palavras, a Ordem Eremita do Crepúsculo ou Anjo da Imaginação Adam deve ter aproveitado esta oportunidade para obter um grande número de benefícios e experimentar o crescimento correspondente.

E antes disso, o Sr. Louco informou-lhes que Adam estava cada vez mais próximo do nível de uma divindade.

Combinando todas essas informações, Audrey teve um julgamento preliminar de que o Anjo da Imaginação Adam tinha grandes chances de já alcançar o trono divino e se tornado um Sequência 0: Visionário.

Mesmo que *Ele* ainda não estivesse lá, não estava muito longe!

Se tal divindade que exercia o domínio da mente lançasse *Seu* olhar, Audrey não acreditava que seu segredo pudesse ser escondido.

No momento, ela só podia se consolar com o fato de que o líder da Ordem Eremita do Crepúsculo, o cérebro por trás dos Alquimistas da Psicologia, não daria muita importância a uma Sequência 4: Manipuladora. Por outro lado, ela fez todos os preparativos para lidar com os possíveis *acidentes*.

— Talvez essa organização esteja tentando descobrir quantos membros temos no Clube de Tarô e quais são suas identidades, — respondeu Emlyn com um sorriso enquanto continuava sua linha de pensamento.

Audrey pensou por um momento e assentiu.

— Essa possibilidade não pode ser descartada.

Ao dizer isso, ela lançou um olhar para a extremidade da mesa comprida e manchada e percebeu que o Sr. Louco estava apenas ouvindo-a vagarosamente, sem lhe dar a resposta correta.

Isso a fez se sentir muito mais à vontade. Ao mesmo tempo, ela decidiu silenciosamente que precisava ser mais cuidadosa. Ela tinha que ser capaz de resolver os problemas sozinha, já tendo alcançado a Sequência 4.

Em qualquer Igreja Ortodoxa ou organização secreta, a Sequência 4 era a pessoa mais forte no controle de uma área.

Neste momento, Alger, que tinha ouvido a conversa, propôs uma possibilidade totalmente nova:

— Se essa organização secreta realmente não confia em você, então pode ser uma desculpa para eles fazerem uma observação. Seu principal objetivo é cooperar conosco, com o Clube do Tarô e com o Sr. Louco.

Ele não sabia por que a Srta. Justiça não mencionou diretamente os Alquimistas da Psicologia. Tudo o que podia fazer era acompanhá-la cuidadosamente.

"Hmm… Isso equivale a me tornar uma embaixadora do Clube de Tarô para os Alquimistas da Psicologia?" Audrey assentiu levemente e disse: — Isso também é possível.

— Então o que devo fazer a seguir?

Alger pensou por um momento e disse: — Ganhe tempo.

— Boa ideia… — Fors e Emlyn expressaram sua concordância.

Depois que Alger apresentou a estratégia geral, ele acrescentou detalhadamente: — Tente ganhar tempo e encontrar desculpas para não ir até o momento final.

— Quando você chegar lá, comece a investigar pela periferia e use a cautela como desculpa para desacelerar a investigação.

— Se você realmente não pode atrasar mais, você pode cometer erros deliberadamente em certos assuntos e criar alguma comoção para que o dragão da mente possa detectá-la precocemente e eliminar quaisquer vestígios.

— Se essa organização secreta realmente tiver algum motivo adicional, quanto mais você atrasar, mais eles não conseguirão ficar parados. Se ficarem impacientes, exporão o problema.

Cattleya assentiu.

— Esta é a resposta mais adequada por enquanto.

— Eu entendo. Obrigada a todos. — Audrey também sentiu que a sugestão do Sr. Enforcado combinava com seus pensamentos.

No entanto, não atrasou um determinado assunto. Ela imediatamente virou a cabeça e olhou para a ponta da mesa longa e manchada. Ela se curvou e disse: — Honorável Sr. Louco, o Anjo da Imaginação Adam avançou para a Sequência 0?

“Nada mal. Para poder estar ciente desse ponto…” O Louco Klein recostou-se na cadeira e riu.

— Somente com a aproximação do apocalipse é que *Ele* finalmente deu esse passo.

O nível do Jardim do Éden praticamente confirmou que Adam era definitivamente um Visionário.

“O Anjo da Imaginação Adam se tornou um deus?” Essa notícia reverberou imediatamente nas mentes de Derrick e companhia, deixando suas mentes em convulsão por um longo tempo.

“Na verdade…” Audrey franziu os lábios e expressou sua gratidão antes de perguntar: — Que tipo de pagamento preciso fazer por esta resposta?

O Louco Klein examinou a área e disse com um sorriso:

— Não há necessidade.

— É um lembrete.

Após o término deste tópico, como a maioria dos membros do Clube de Tarô ainda estava imersa no impacto de Adam se tornar um verdadeiro deus, ninguém falou por um momento.

Depois de alguns segundos, Derrick olhou em volta e perguntou: — A Cidade de Prata já arou os campos circundantes e plantou trigo e outras coisas, mas a colheita ainda levará algum tempo. Gostaria de saber o que podemos fazer para ganhar libras de ouro e adquirir recursos.

Após a ajuda inicial, a Igreja do Deus do Mar e o governo do Arquipélago Rorsted deixaram de fornecer ajuda gratuita. Afinal, a sua força financeira era bastante limitada. Nesta situação, a Cidade de Prata e a Cidade da Lua venderam, cada uma, um lote de características de Beyonder e peles de monstros em troca de uma grande quantidade de fundos que poderiam ser usados para comprar vários recursos.

No entanto, com a entrada para a Terra Abandonada dos Deuses fechada, eles foram incapazes de reabastecer as características de Beyonder e as peles dos monstros. Também era impossível para a Cidade de Prata e a Cidade da Lua desistirem de sua força militar, vendendo grandes quantidades de recursos de combate e desperdiçando a oportunidade de nutrir seus descendentes. Portanto, uma vez esgotadas todas as libras de ouro, ouro e joias, eles sem dúvida cairiam em uma situação difícil.

Por esta razão, o conselho de seis membros estava preocupado com a forma de ganhar libras de ouro do mundo exterior e como estabelecer um sistema financeiro estável. Isso estava um pouco além de suas capacidades.

As características de Beyonder que a Cidade de Prata e a Cidade da Lua haviam vendido anteriormente foram adquiridas principalmente pela Igreja do Deus do Mar e pelo governo do Arquipélago Rorsted. Elas foram usadas para estabelecer facções de Beyonder oficiais sob seu comando. Afinal, o número de Beyonders necessários para causar danos e o número de Beyonders necessários para estabilizar uma área estavam em níveis completamente diferentes.

Além disso, todo o Arquipélago Rorsted só tinha o Deus do Mar Kalvetua e o Cardeal Semideus da Igreja do Senhor das Tempestades. Isto era um pouco insuficiente para um novo governo, especialmente porque a Igreja das Tempestades e a Igreja do Deus do Mar não eram aliadas.

Depois de ouvir o pedido de ajuda do Jovem Sol, os outros membros do Clube de Tarô começaram a considerar seriamente o que os residentes da Cidade da Prata e da Cidade da Lua poderiam fazer.

Audrey pensou por um momento e perguntou: — No que você é melhor?

— Combate, — Derrick respondeu sem qualquer hesitação.

Alger assentiu levemente quando ouviu isso.

— Embora a guerra mundial tenha terminado, a lei e a ordem não foram restauradas nas colônias do Continente Sul. Ainda é muito caótico lá e guerras em pequena escala ocorrem de tempos em tempos. Você pode tentar formar duas ou três equipes mercenárias e ser contratado por qualquer facção.

“Empreiteiros militares privados...” Klein deu um nome ainda mais moderno à sugestão.

— Essa é uma boa ideia. — Os olhos de Derrick brilharam quando ouviu isso.

Alger perguntou novamente: — O combate é um instinto de sobrevivência. Fora isso, você ainda tem alguma coisa que queira fazer?

Derrick respondeu envergonhado: — Muitas pessoas desejam ser chefs e cervejeiros, bem como esperam trabalhar em fábricas de doces...

Capítulo 1323 - Plano de Desenvolvimento

Depois de ouvir os desejos dos cidadãos da Cidade de Prata, um pensamento surgiu de repente na mente de Klein:

“Por que tudo está relacionado à comida?...”

Alger pensou por um momento e disse a Derrick: — Você pode fazer com que pessoas com tais pensamentos se juntem à associação industrial em Bayam. Procure professores adequados através da associação e convide diretamente pessoas com especialidades nessas áreas para lecionar na nova Cidade de Prata e ofereça salários generosos.

— Claro, o pré-requisito é que os residentes compreendam a língua do Arquipélago Rorsted o mais rápido possível. Nesta base, Loenese, o antigo Feysac e Dutanês também devem ser ensinados.

Depois que o Enforcado terminou de falar, A Eremita Cattleya deu sua sugestão:

— Além de organizar as equipes de mercenários, você também pode tentar se candidatar a empregos civis nas diversas cidades do Arquipélago Rorsted para lidar com assuntos sobrenaturais.

Embora o governo do Arquipélago Rorsted e a Igreja do Deus do Mar tenham obtido um lote de características de Beyonder e as fórmulas de poções correspondentes da Cidade da Prata e da Cidade da Lua, eles foram incapazes de nutrir Beyonders suficientes em um curto período de tempo. A sequência 9 é relativamente tranquila. Ao ser selecionado por sua boa força mental e físico, diminui as chances de perder o controle ao consumir a poção. Se alguém avançasse ainda mais, a atuação poderia não ser necessariamente bem-sucedida e também exigiria tempo.

Sob tais circunstâncias, desde que os moradores da Cidade de Prata se tornassem membros da facção oficial, não estariam preocupados em perder seus empregos no futuro.

É claro que o governo do Arquipélago Rorsted controlaria definitivamente o número de candidatos. A Cidade de Prata não seria capaz de resolver completamente os problemas de emprego de todos usando este caminho.

Klein concordou com a sugestão da Madame Eremita. Além disso, ele acreditava que havia necessidade de dar uma revelação a Danitz, permitindo que o governo do Arquipélago Rorsted e a Igreja do Deus do Mar aumentassem o número de Beyonders oficiais.

Isto não era para ajudar os residentes da Cidade de Prata e a maioria das pessoas deformadas na Cidade da Lua a encontrar empregos, mas para lidar com o apocalipse iminente, a corrupção mais profunda das Divindades Exteriores e a frequência gradualmente crescente de incidentes sobrenaturais.

Naquele momento, Cattleya olhou para a Srta. Justiça e continuou falando com Derrick.

— Agora você deve ter uma grande quantidade de fundos líquidos. Você pode tentar investir em minas, plantações de especiarias, fazendas e comprar terras férteis e florestas com produtos ricos. Eles estão todos muito baratos agora. Sim, embora a Igreja do Senhor das Tempestades ainda possa influenciar o arquipélago, e embora o novo governo prometa proteger as empresas locais, ainda há um grande número de pessoas de Loen, Feysac e Intis que carecem de confiança. Elas desejam sacar dinheiro e retornar aos seus países o mais rápido possível.

“Aquele Missionário chamado Danitz comprou recentemente uma plantação de especiarias…” Derrick lembrou-se do que tinha ouvido antes e imediatamente se sentiu esclarecido.

A sugestão de Cattleya deu inspiração a outros. Audrey acrescentou imediatamente: — Ao negociar, é melhor convidar alguns advogados profissionais. Caso contrário, você será enganado facilmente. Bem, se você achar que há necessidade, você pode trazer um Psiquiatra da cidade.

— Além disso, você tem um porto de médio porte que pode desenvolver a economia correspondente…

— Embora os Beyonders oficiais do governo do Arquipélago Rorsted e a Igreja do Deus do Mar careçam de conhecimento antigo, você pode definir aulas pagas projetadas para estrangeiros nas escolas para Eruditos da Nova Cidade de Prata. Bem, remova o conhecimento que facilmente entrará em conflito com a Igreja Ortodoxa…

— A ferrovia que liga a nova Cidade de Prata e outras cidades deve ser construída o mais rápido possível…

Derrick ficou surpreso ao ouvir isso. Ele levantou a mão apressadamente e disse: — Desculpe, preciso memorizar o que acabou de ser dito.

“Esqueci que ele não tem base em economia…” Audrey refletiu sobre si mesma, fechou a boca e sorriu ao sinalizar para o Jovem Sol procurar a ajuda do Sr. Louco.

Depois que Derrick conjurou papel e caneta e anotou as sugestões anteriores, Audrey, Emlyn, O Estrela Leonard e os outros membros do Clube de Tarô ofereceram suas ideias uma após a outra. Eles também refutaram as sugestões que não eram suficientemente maduras ou pragmáticas.

Esta cena intensa durou quase meia hora antes de terminar. Derrick olhou para os pedaços de papel grossos à sua frente e não pôde deixar de sorrir.

Ele parecia ter visto o belo futuro da Cidade de Prata.

Sentado na ponta da mesa longa e manchada, o Louco Klein suspirou por algum motivo desconcertante enquanto seu coração ficava muito mais pesado.

Se não considerássemos como o apocalipse estava a cerca de uma década de distância, a discussão teria sido agradável sobre o futuro promissor que aguardava a Cidade de Prata.

Porém, a chegada do apocalipse não mudaria por causa da vontade dos humanos. Mesmo os santos e os anjos não poderiam fazer isso.

Desviando o olhar do papel à sua frente, Derrick ponderou e disse: — Já construímos o templo e a catedral destinados ao Sr. Louco. Desejamos fazer proselitismo em diversas cidades do arquipélago. Em que precisamos prestar atenção?

Alger franziu a testa ligeiramente e disse: — Você escreveu uma Bíblia Sagrada? Você elaborou a ordem da missa e os detalhes das orações?

— Sim. — Derrick assentiu pesadamente.

Isso se baseava no seu conhecimento dos milagres que o Sr. Louco havia demonstrado, combinados com as escrituras religiosas deixadas pelo Criador. Além disso, a Cidade de Prata também orou ao Louco buscando Seus pensamentos sobre o assunto, Sua atitude foi um acordo tácito.

— O sistema interno da Igreja foi estabelecido? — Alger continuou perguntando.

Derrick inconscientemente olhou para o Sr. Louco, que estava envolto em camadas de névoa branco-acinzentada, e se virou.

— Atualmente segue o sistema interno das outras Igrejas. O Chefe do nosso conselho de seis membros desempenhará o papel de arcebispo, e vários cidadãos entusiasmados foram nomeados como bispos e padres.

A Cidade de Prata não criou uma organização para lidar com assuntos de Beyonder dentro da Igreja, uma vez que a maioria deles eram Beyonders, e já existiam as organizações correspondentes anteriormente.

Alger viu que o Sr. Louco não se opôs nem concordou. Ele controlou seu desejo de ensinar e assentiu levemente.

— Você pode tentar isso primeiro.

Ele parou por um momento antes de dizer: — No entanto, há duas coisas a serem observadas. Primeiro, não fale mal das outras Igrejas, para que não haja conflito. Em segundo lugar, é respeitar o Missionário atual. Na ausência de um líder nomeado pelo Sr. Louco, o Missionário é o representante de uma divindade.

“Terceiro, não se envolva em assédio religioso durante o proselitismo… Além disso, tenho sérias dúvidas sobre a eloquência dos bispos e padres da Cidade de Prata. Vou precisar que Danitz encontre profissionais para treiná-los…” O Louco Klein, que estava ouvindo em silêncio, murmurou interiormente.

Ele não expressou sua opinião sobre a Bíblia Sagrada escrita pela Cidade de Prata, porque era um pouco estranha, mas se ele se opusesse a certas descrições, isso também prejudicaria a imagem do Louco.

Com isso em mente, Klein não pôde deixar de satirizar.

Talvez um dia, quando Will Auceptin lesse a Bíblia Sagrada da Igreja do Louco, ele deixasse escapar surpreso: — *Quando foi que me tornei um anjo sob o comando do Louco?*

Então, o *avô* de Leonard, o Sr. Azik desperto e a Srta. Mensageira, que tem se esforçado muito para se recuperar, acrescentarão: — *O quê? Eu também?*

Depois que a conversa sobre a Cidade de Prata e a Cidade da Lua chegou ao fim, Cattleya olhou em volta em antecipação e disse: — Qual de vocês tem uma característica de Beyonder da Sequência 3 do caminho do Espreitador de Mistérios?

Ela já havia digerido a poção de Misticologista há algum tempo, mas só obteve a fórmula da poção da Ordem Ascética de Moisés. Ainda estava longe de obter a característica de Beyonder ou os ingredientes principais.

Embora ela fosse um dos dez membros-chave da Ordem Ascética de Moisés, os recursos correspondentes tornaram-se mais valiosos quanto maior a Sequência. Mesmo uma organização antiga não os desperdiçaria livremente. Além disso, Cattleya veio do Amanhecer e foi menos afetada pelo Sábio Oculto, então não era tão confiável na Ordem Ascética de Moisés.

Para Cattleya, que já havia digerido a poção há muito tempo usando o sangue da Serpente do Destino para avançar para Misticologista, a Sequência 3 deveria ter sido um estágio relativamente mais fácil. No entanto, foi prejudicada pelos ingredientes. Talvez nem fosse possível para ela obter um por anos ou até mais de uma década.

Portanto, ela não teve escolha a não ser procurar ajuda no Clube de Tarô.

Derrick recordou as características no nível semideus que a Cidade de Prata tinha e balançou a cabeça lentamente.

Naquele momento, O Mundo Gehrman Sparrow disse com uma risada rouca: — Sugiro que você pergunte diretamente à Rainha Misteriosa.

Bernadette já havia se tornado um anjo da Sequência 2. Se ela tivesse uma característica de Beyonder de Clarividente adicional, ela poderia tentar separá-la.

É claro que Klein não tinha certeza de que a poção do Sábio que a Rainha Misteriosa consumiu continha as características anteriores da Sequência 3 e da Sequência 4.

“Perguntar à Rainha?” Cattleya obteve algumas pistas da resposta do Mundo e suspeitou que algo havia acontecido com a Rainha.

— OK. — Ela controlou a vontade de perguntar.

Klein continuou controlando o Mundo e disse à Madame Eremita: — Tenho uma missão de longo prazo: ajude-me a coletar informações sobre o repentino retorno à vida do Sábio Oculto.

— Você pode requisitar a remuneração correspondente agora. Ou você pode esperar até que haja uma necessidade no futuro.

Klein ainda estava intrigado com esse assunto. Embora pudesse ser descrito como uma Singularidade que de repente ganhou vida, deveria ter acontecido há muito tempo, se fosse possível.

Cattleya pensou por um momento e disse: — Isso não seria um problema.

Após mais uma rodada de conversas, a Reunião de Tarô terminou e os membros retornaram ao mundo real.

Na cabine do capitão do Futuro, Cattleya cutucou os óculos pesados na ponte do nariz e pensou em como escrever a carta para a Rainha.

Durante esse processo, foi até a janela e viu Frank Lee promovendo para a tripulação a cerveja vulcânica sem álcool produzida por microorganismos marinhos.

“Ele realmente tem força…” Assim que Cattleya suspirou, de repente franziu a testa.

“No Clube de Tarô agora há pouco, o Sr. Louco mencionou que o caminho do Plantador e a Lua são bastante especiais. Eles vêm do cosmos e são propensos à corrupção. As epifanias divinas que recebem são questionáveis.

“Frank é um Beyonder do caminho do Plantador…”

“Além disso, uma vez ele reclamou que a Igreja da Mãe Terra não entendia a verdadeira vontade da mãe misericordiosa…” Os olhos de Cattleya que estavam bloqueados pelas lentes pesadas estreitaram-se ligeiramente.

Capítulo 1324 - Manuseio

Depois de olhar para o convés abaixo, Cattleya saiu da cabine do capitão e caminhou até a entrada. Ela esperou até que Frank Lee trouxesse um balde de cerveja sem álcool.

— Capitã, você quer uma xícara? — Frank ergueu o grande balde de cerveja com uma das mãos.

Cattleya balançou a cabeça firmemente e perguntou de uma maneira aparentemente casual: — Essa é a vontade da mãe benevolente?

— Não, — Frank disse bastante sério. — Sinto que beber bebidas alcoólicas alteradas por um sedativo modificado não é bom para o corpo. Espero que eles consigam aceitar esta bebida que não contém álcool, a não ser o cheiro de álcool. Claro, este é apenas um resultado preliminar e não envolve bebidas alcoólicas. Afinal, não posso usar a destilação para realçar o seu sabor.

Cattleya ficou momentaneamente sem palavras enquanto cutucava os óculos pesados na ponte do nariz. Após dois segundos de silêncio, ela disse: — Você ouve a voz da mãe benevolente ou as epifanias divinas?

— Não. — Frank não pensou muito nisso enquanto balançava a cabeça.

Ufa... Cattleya secretamente soltou um suspiro de alívio.

Naquele momento, Frank acrescentou casualmente: — A vontade da mãe benevolente está nas espigas do trigo, no leite das vacas, no crescimento dos cogumelos e em todos os cantos da natureza. Pode-se sentir isso sem a necessidade de experimentar a epifania divina.

O olhar de Cattleya imediatamente se dirigiu aos olhos de Frank. Ela não encontrou nenhum sinal de loucura, apenas pureza.

Sem outra palavra, ela assentiu levemente e avançou. Cruzou com Frank Lee e chegou ao convés.

Depois de apreciar a vista do mar por alguns minutos, Cattleya retornou para a cabine do capitão. Desdobrou uma carta e escreveu:

"Eu me pergunto qual é a sua opinião em relação às ações de Frank? Ele afirma não obter nenhuma epifania divina e acredita que a vontade da mãe benevolente está escondida em todos os cantos da natureza."

Esta era uma carta para Gehrman Sparrow. Cattleya acreditava que apenas adicionando tal pergunta, ele seria capaz de entender o que ela estava insinuando.

Depois de dobrar a carta, tirou uma moeda de ouro e começou a invocar a terrível mensageira.

…

"A Madame Eremita me escreveu uma carta imediatamente após o término da Reunião de Tarô… Não deveria estar relacionada ao Sábio

Oculto. Não pode ser tão rápido…” Klein estava em um navio de cruzeiro, viajando no rio Tussock.

Vestindo uma túnica preta, tirou a carta da boca da Srta. Mensageira e a abriu. Ele terminou de ler todo o conteúdo com um relance.

“Isso…” Klein franziu a testa ligeiramente.

Talvez tenha sido porque Frank mostrou perigo e *loucura* suficientes em seu comportamento habitual que ele realmente negligenciou a possibilidade deste Druida ser afetado pela Deusa Mãe da Depravação.

“Frank uma vez foi levado a julgamento pela Igreja da Mãe Terra por um experimento proibido, e então ele foi colocado em uma lista de procurados… Se a Mãe Terra não tivesse sido corrompida e as operações da Igreja da Terra fossem bastante normais, então isso significa que eles acreditam que Frank é problemático… No entanto, se houver evidências concretas, Frank, que foi ao tribunal, provavelmente não teria sobrevivido…” A mente de Klein disparou enquanto ele tentava encontrar pistas baseadas em sua compreensão de Frank.

“Não há problema com as ações relevantes. A postura de oração e seus gestos habituais de oração são diferentes. É exatamente como quando os Beyonders da Igreja da Noite Eterna oram, às vezes eles não desenham quatro estrelas em seus peitos. No máximo, apenas farão os movimentos finais…”

“Tirando esse pequeno problema, há algo errado com Frank em todos os aspectos. Ele é como uma criança criada pela Deusa Mãe da Depravação…” Enquanto esses pensamentos passavam por sua mente, Klein teve dois palpites contraditórios.

Ou a corrupção de Frank estava muito escondida, tornando impossível para o tribunal da Igreja da Mãe Terra ter certeza, ou ele não foi afetado pela Deusa Mãe da Depravação. Era simplesmente porque ele tinha um problema mental que o fazia parecer um Abençoado de um deus maligno.

Independentemente da suposição, Klein acreditava que o desenvolvimento subsequente não seria bom.

Ele se lembrou muito claramente de que o experimento de Frank com cogumelos teve um grande avanço porque ele recebeu um assistente que acreditava na Lua Primordial. E a Lua Primordial era uma das manifestações da Deusa Mãe da Depravação.

Isso também significava que daquele momento em diante, independentemente de Frank ter tido algum problema no passado, poderia muito bem ter entrado nos olhos da Deusa Mãe da Depravação.

Isso não era uma coisa boa.

“Claro, não posso eliminar a possibilidade de Frank ser excessivamente louco, fazendo com que a Deusa Mãe da Depravação simplesmente desvie o olhar…” Klein murmurou divertido, esperando tirar o melhor proveito disso.

Isso era quase impossível. O horror e a força de um deus estrangeiro não era algo que um semideus pudesse entender.

Klein até suspeitou que se não fosse pela resposta excessivamente intensa que destruiria as âncoras das divindades, permitindo que *Eles* atacassem uns aos outros em um frenesi, resultando nas características de Beyonder para reunir e despertar O Mais Antigo, as divindades podem já ter destruído o sol e destruído o ecossistema do mundo. Não foram capazes de fazer nada com a barreira do Mais Antigo, mas eram livres para fazer qualquer coisa com a estrela fora da barreira.

Às vezes, Klein se perguntava se o sol observado astronomicamente era real ou não. Talvez tenha sido apenas o Eterno Sol Ardente que pendurou *Ele* mesmo ali.

“Até agora, não deverá haver grandes problemas com os cogumelos que Frank inventou. Eu já lidei com eles acima da névoa cinza… Além disso, os moradores da Cidade da Prata e da Cidade da Lua não mostraram nenhuma anormalidade. Sim, depois que deixaram a Terra Abandonada dos Deuses, eles abandonaram o cultivo de cogumelos porque não tinham cadáveres de monstros e tinham comida suficiente…” Quanto mais Klein pensava sobre isso, mais medo sentia em relação a isso.

Se não fosse pelo fato de que os poderes da Deusa Mãe da Depravação que poderiam penetrar a barreira original ainda eram extremamente limitados, Klein suspeitava que as Cartas da Blasfêmia e os cogumelos o teriam deixado corrompido. O Castelo de Sefirah teria mudado de proprietário sem saber.

Eram coisas que estavam colocadas acima da névoa cinza há muito tempo e não passaram por nenhum selamento especial.

Comparada com a extravagante Árvore Mãe do Desejo, a geralmente discreta Deusa Mãe da Depravação era muito mais aterrorizante!

“O Sr. Porta e o Imperador foram silenciosamente corrompidos por *Ela*.”

“Como esperado de uma existência que está no topo das Deidades Exteriores, apesar de perder dois caminhos de Beyonder e uma sefirah…” Klein suspirou interiormente. Ele pegou papel e caneta e se preparou para escrever uma resposta para Cattleya.

Naquele momento, percebeu que a Srta. Mensageira estava esperando ao seu lado o tempo todo, sem retornar ao mundo espiritual. Os oito olhos das quatro cabeças olharam para ele sem piscar.

— O que você acha de Frank? — Klein hesitou antes de perguntar: — Quero dizer, além do apelido.

As quatro cabeças nas mãos de Reinette Tinekerr falaram uma após a outra:

— Ele... — Parece que é... — Um filho adotivo de... — Uma Deidade Exterior...

“Em outras palavras, Frank não foi afetado pela Deusa Mãe da Depravação anteriormente. Ele estava simplesmente louco...” Klein soltou um longo suspiro de alívio.

Ele então perguntou: — E agora?

Como Frank Lee convocava Reinette Tinekerr toda vez que escrevia uma carta para Gehrman Sparrow, Klein acreditava que a Srta. Mensageira, que tinha um status muito elevado, tinha uma compreensão relativamente clara e precisa do estado do Rei dos Cogumelos.

— Eu... — Não... — Sei... — Dizer... As quatro cabeças de Reinette Tinekerr responderam uma após a outra.

Depois disso, *Ela* acrescentou: — O corpo dele... — Temporariamente... — Não foi... — Corrompido...

“Isso significa que você não pode dizer se a psique dele foi afetada? É isso mesmo, além de seu baixo nível, as ações habituais de Frank se assemelham mais a um deus maligno do que a mim...” Klein satirizou enquanto pegava uma moeda de ouro e a jogava.

Com este médium, ele rapidamente entrou em um estado de adivinhação por sonhos.

Ao mesmo tempo, ele estava preparado para ativar o Castelo de Sefirah para impedir a observação das Deidades Exteriores.

Cenas passaram enquanto Klein via vários futuros.

“Sim, a maior ameaça agora é aquele crente da Lua Primordial. Eu tenho que separá-lo de Frank, ou as coisas se tornarão extremamente problemáticas e perigosas… Se Frank não entrar em contato com nada relacionado à Deusa Mãe da Depravação no futuro e não avançar para um semideus, não deveria haver algum problema… Se apenas uma dessas duas condições for satisfeita, a chance de acontecer um acidente aumentará muito. Se ambas forem satisfeitas ao mesmo tempo, não consigo ver o desenvolvimento…” Klein acordou enquanto interpretava os resultados da adivinhação.

Talvez porque o nível de Frank fosse muito baixo e ele não tenha sido muito afetado, a adivinhação de Klein aconteceu sem problemas, sem encontrar nenhum perigo.

Ufa… Ele exalou silenciosamente e pegou a moeda de ouro.

Então, percebeu que os oito olhos vermelhos da Srta. Mensageira estavam focados na moeda de ouro em sua palma.

Klein contraiu as sobrancelhas, expressando suas dúvidas.

— Isso… — Tem… — A aura do… — Castelo de Sefirah… — As quatro cabeças loiras e de olhos vermelhos de Reinette Tinekerr balançaram para cima e para baixo.

“Esta é uma das cinco moedas de ouro que costumo usar para adivinhação. Já foi contaminada pela aura do Castelo de Sefirah? Dessa forma, pode ser considerado um item místico até certo ponto. No entanto, o efeito será drenado com o tempo…” Klein olhou cuidadosamente para a moeda de ouro em sua mão e fez um julgamento aproximado baseado em sua intuição espiritual.

Esta moeda de ouro poderia aumentar a precisão da adivinhação e melhorar a capacidade do usuário de resistir a qualquer interferência.

Para Klein, isso foi uma surpresa agradável. Ele decidiu usar a moeda de ouro real em vez de sua projeção histórica.

Recuperando a moeda de ouro, Klein escreveu uma resposta à Madame Eremita e entregou-a a ela através de Reinette Tinekerr.

…

Depois de dar outra moeda de ouro à mensageira de Gehrman Sparrow, Cattleya desdobrou a carta e rapidamente a leu.

Depois de ler, sentiu seus ombros pesarem um pouco.

Sem demora, Cattleya pegou outro pedaço de papel e escreveu:

“Sua Majestade,”

“Eu sonhei com você encontrando aquela ilha primitiva e retornando com sucesso…”

“A situação daquele descendente do Imperador está piorando. Se ele continuar no Futuro, suspeito que enlouquecerá. Se você não se importa, quero mandá-lo para você.”

“O que precisamos observar é que, embora ele alegue não acreditar mais na Lua Primordial, ninguém jamais confirmou isso.”

“…”

“Minha maior preocupação agora é que é difícil obter o ingrediente principal de um Clarividente… Se você voltou, desejo encontrar um momento para devolver a Lâmpada Mágica dos Desejos para você…”

Capítulo 1325 - Mais de Meio Ano Depois

Cidade da Generosidade, Bayam, em um apartamento alugado iluminado por lamparinas a gás.

Verdu Abraham, que usava óculos de aro dourado, segurava uma espessa pilha de informações. Ele estava lendo seriamente sob a luz fraca, desenhando um símbolo e registrando o que considerava informação útil de vez em quando.

Ele deixou Loen e veio para o Arquipélago Rorsted principalmente para evitar ser observado por Dorian e outros membros de sua família, e se concentrar no estudo do misticismo. Ele queria encontrar uma maneira eficaz de salvar o Ancestral Betel Abraham, ou melhor, reduzir a dificuldade do ritual conhecido.

No entanto, ele não fez nenhum progresso depois de meio ano. Era como se ele não tivesse outra escolha senão caçar um Feiticeiro Bizarro, um Parasita e um Feiticeiro Secreto.

Isso deixou Verdu bastante deprimido, mas ele sabia o quão perigoso era um Artefato Selado de Grau 0. Mesmo que ele estivesse disposto a se sacrificar, era incapaz de controlá-lo verdadeiramente. Não conseguiu garantir o resultado final.

E o mais importante é que ele não conseguiu encontrar nenhum Feiticeiro Bizarro ou Parasita. Eram todos santos difíceis de rastrear, com estilos conhecidos por serem estranhos e bizarros.

Fuuu… Verdu largou a pilha de documentos em sua mão e murmurou silenciosamente: “Não me diga que só posso colocar minhas esperanças no Louco como Dorian e os outros?”

Ao pensar no Louco, Verdu não pôde deixar de franzir a testa. Isso porque havia cada vez mais meio-gigantes promovendo a fé do Louco em Bayam, tanto que até ele, que raramente saía, ouviu falar disso.

Isso o fez suspeitar se ele havia chegado perto da sede da Igreja do Louco.

Se não fosse pelo conhecimento misterioso que foi espalhado em segredo no Arquipélago Rorsted e que estava muito além das expectativas de Verdu — muitos deles eram coisas que a família Abraham não conhecia e eram extremamente úteis — ele teria deixado Bayam no mês passado e ido para o continente sul.

“Não posso mais ficar aqui. Preciso comprar passagens de navio para Balam Leste o mais rápido possível…” Assim que Verdu tomou uma decisão, começou a hesitar. “Dorian e o Louco provavelmente não esperariam que eu me escondesse na área que está sob a jurisdição de sua sede. O Imperador Roselle disse uma vez que o lugar mais perigoso é o lugar mais seguro…”

Após alguma hesitação, Verdu largou os documentos e apagou as luzes. Com o luar entrando pela janela, ele caminhou em direção ao quarto.

No canto da varanda de seu quarto, uma figura saltou de repente da escuridão e pulou a grade.

A figura era como uma pena, leve e sem peso. Aterrissou de uma altura de dez metros acima do solo, sem emitir um único som.

Logo depois disso, a figura atravessou as sombras até as proximidades da Igreja do Deus do Mar e subiu a torre do sino.

Então, pegou papel e caneta e escreveu o relatório sobre a vigilância desta noite antes de enfiá-lo em uma fenda.

Depois que a figura saiu, um vento uivante soou de repente acima da torre do sino, cerca de quinze minutos depois.

O relatório foi retirado da fenda por uma mão invisível. A carta subia e descia ao longe como um morcego abrindo as asas na noite escura.

Não muito tempo depois, o relatório despencou como se estivesse preso a uma pedra, caindo em uma mão que se estendia em um canto escondido do jardim.

Esta mão pertencia ao cardeal da Igreja das Tempestades, Alger Wilson.

Ele então desdobrou o relatório e começou a lê-lo na escuridão. Ele não foi completamente afetado pela falta de luz.

Mesmo no mar escuro, Alger podia ver claramente tudo ao seu redor.

“Verdu está se tornando mais decidido em sua intenção de deixar Bayam...” Alger assentiu indiscernivelmente ao chegar a uma conclusão.

Durante o último meio ano, ele monitorou esse membro da família Abraham de acordo com as instruções do Sr. Louco, mas não notou nada de anormal nele.

Depois que Verdu deixasse o Arquipélago Rorsted, sua missão estaria concluída.

No entanto, Alger não queria que tudo terminasse assim. Ele acreditava que não havia feito contribuições suficientes. Tudo o que ele fez foi simplesmente monitorar um Beyonder da Sequência 7 sem nenhuma característica especial.

A Eremita já havia obtido uma característica Beyonder de Sequência 3 da Rainha Mística, reuniu os ingredientes suplementares correspondentes e estava ocupada preparando o ritual. Isso deixou Alger profundamente estressado. Claro, também fez muitas coisas de acordo com as intenções do Sr. Louco, mas até ele sentiu que havia uma enorme diferença em realizar essas tarefas, com a identidade, status e força do Deus do Mar.

Por um momento, Alger quis usar todos os tipos de métodos para forçar Verdu Abraham a se expor, mas no final desistiu da ideia. Isso porque ele não tinha certeza da atitude do Sr. Louco em relação ao alvo.

Anteriormente, quando a Cidade da Prata e a Cidade da Lua vendiam características de Beyonder e fórmulas de poções, Alger havia comprado algumas do Clube de Tarô. Ele usou isso para nutrir secretamente uma equipe de Beyonders que eram leais a ele. Foi assim que ele fez com que as pessoas monitorassem Verdu.

Atualmente, essa equipe com menos de dez membros estava principalmente na Sequência 9, enquanto apenas um pequeno número deles havia sido promovido para a Sequência 8.

Quanto a onde Alger obteve o dinheiro para comprar características de Beyonder e fórmulas de poções, a resposta foi muito simples:

Como cardeal da diocese da Igreja, Alger poderia facilmente *economizar* uma quantia em dinheiro para si mesmo. E durante esse período, os minerais, as essências, as plantações de especiarias e as fábricas no Arquipélago Rorsted foram vendidos abaixo do valor intrínseco. Contanto que alguém tivesse fundos para comprá-los, poderiam ganhar muito depois de um curto período de tempo.

Mais importante ainda, a sede da Igreja das Tempestades estava bastante interessada nas características de Beyonder e nas fórmulas de poções vendidas pela Cidade da Prata e pela Cidade da Lua. Ela forneceu uma grande quantia em dinheiro para sua compra. O intermediário foi sem dúvida o cardeal da diocese de Rorsted, Alger Wilson. Era compreensível que algumas perdas fossem inevitáveis durante tais situações.

Controlando seus pensamentos, Alger decidiu vender algum conhecimento de misticismo nos grupos de Beyonder de Bayam através de seus Guardas das Sombras. Ele queria atrair Verdu Abraham e mantê-lo nas proximidades pelo maior tempo possível.

“A principal razão é que a pregação da Cidade de Prata assustou aquele cavalheiro…” Alger balançou a cabeça e murmurou interiormente.

Ele então destruiu o relatório em suas mãos e voltou para a catedral.

…

O céu acabava de se iluminar e um jovem saiu do hotel, apreciando vagarosamente a paisagem da manhã de Bayam.

Ele tinha acabado de comprar a bebida *Teana* que vinha embalada com a casca da fruta quando de repente sentiu uma enorme sombra aparecer ao seu lado.

O jovem virou a cabeça e olhou para cima pouco a pouco, apenas para encontrar um meio gigante de 2,5 metros de altura caminhando.

— Com licença, senhor, você tem um momento para falar sobre nosso senhor e salvador, Sr. Louco? — O meio gigante inclinou as costas e fez o possível para fazer seu sorriso parecer amável.

O jovem bebeu um gole de Teana e apontou para o lado. Ele sorriu e assentiu.

— Claro, mas não aqui.

Ele então caminhou para um lugar onde eles não atrapalhariam. O meio-gigante aparentemente opressivo seguiu calorosamente.

— Vá em frente. — O jovem não escondeu a curiosidade.

A expressão do musculoso meio-gigante tornou-se solene.

— Meu Senhor afirma ser o Louco. No passado, no presente e também no futuro, *Ele* é o grande governante que domina o mundo espiritual. *Ele* também é o Rei do Amarelo e do Preto que exerce boa sorte. *Ele* também é o marco quando todo ser vivo busca a vida eterna.

— Meu Senhor vive acima do mundo real e do mundo espiritual. Sua benevolência se espalha pelo Céu e pela terra. Há um total de seis anjos sob *Ele*…

— O Anjo do Destino é a personificação do destino, o anjo mais querido do meu Senhor. O Anjo da Morte seguiu meu Senhor por muito tempo e é o cônsul do Submundo. O Anjo da Redenção é o clarim do meu Senhor, o mensageiro das Suas revelações. O Anjo da Vida é a cristalização da própria sabedoria. *Ela* é a espiritualidade indestrutível que reside no corpo de todos.

Ao ouvir isso, o jovem riu.

— Seu Senhor é realmente impressionante. Na verdade, ele tem tantos anjos para servi-lo.

— Não só isso, — o meio gigante respondeu gentilmente. — Há também o Anjo da Retribuição ao lado do trono do Senhor. *Ele* é o relâmpago do Senhor, a ira do Senhor e a palma do Senhor. É o juiz dos caídos e dos que não são castos.

— Em contraste com o Anjo da Retribuição está o Anjo do Tempo, *Ele* é um *rei* dos tempos antigos. *Ele* finalmente se submeteu ao meu Senhor e agora toca sinos no Céu.

— Impressionante, impressionante. — O jovem suspirou sinceramente.

Ao ouvir tal resposta, o meio gigante não pôde deixar de sorrir. Em seguida, ele descreveu os vários milagres que o Sr. Louco havia realizado da forma mais sucinta possível. Finalmente, ele disse: — Já se passaram quinze minutos. Não vou desperdiçar seu tempo. Se estiver interessado, você pode ir à catedral do Louco na Rua Phillips, nº 16. Esta é a maior catedral da cidade de Bayam. Heh heh, o resto ainda está em planejamento.

O jovem assentiu.

— Farei uma visita se estiver livre.

Depois de observar o meio gigante se virar e sair, o jovem tirou um monóculo de cristal do bolso e colocou-o no olho direito.

…

O meio gigante voltou direto para um restaurante e vestiu um traje de chef.

— Baldur, você fez proselitismo de novo? — o dono do restaurante perguntou com um sorriso.

Quando a associação industrial recomendou que este meio gigante aprendesse habilidades culinárias em seu restaurante, ele ficou bastante relutante. Sempre sentiu que a outra parte poderia matá-lo com apenas um movimento do braço, e ele não parecia alguém com nenhum talento culinário.

No entanto, ele agora estava muito satisfeito com Baldur. Ele não apenas era humilde, obediente e disposto a enfrentar as dificuldades, mas também tinha um comportamento bastante intimidador. Isso assustava os gangsters que estavam de olho no restaurante.

O único problema era que ele saía todas as manhãs para fazer proselitismo para O Louco.

Claro, o dono do restaurante não podia dizer nada, já que não era horário de trabalho, então ele não se importou.

Baldur sorriu honestamente e entrou na cozinha. Ele disse ao seu bom amigo, Bonn, que veio da Cidade da Lua para buscar refúgio com ele.

— Posso te ensinar como assar peixe hoje.

Bonn parecia bastante normal, mas seus olhos pareciam estranhos com um olhando para cima e o outro olhando para baixo. Ele era um dos cidadãos da Cidade da Lua que não era muito deformado e tinha coragem de interagir com as pessoas de fora. Ele assentiu.

— Tenho que orar daqui a pouco. O Sr. Louco enviou uma revelação para fazer com que todos os residentes da Cidade da Lua orassem a *Ele* às nove da manhã. Devemos desejar não estar mais deformados.

Capítulo 1326 - “Missa” Bem-sucedida

Quanto à questão de orar ao Sr. Louco, Baldur levantou as mãos em concordância. Ele não tinha nenhuma intenção de pressionar Bonn.

Ele orou por mais de um minuto depois de acordar de manhã e antes de dormir à noite. Agradeceria ao Sr. Louco por trazer a pura luz do sol, comida deliciosa e uma vida sem desespero.

— Tudo bem, vou preparar os ingredientes para hoje primeiro. — Baldur sorriu enquanto acenava para Bonn.

Poucos minutos depois, trouxe muitos sacos de ingredientes para a cozinha, como se carregasse alguns sacos.

Neste momento, Bonn encontrou uma cadeira e sentou-se. Ele orou sinceramente ao Sr. Louco.

— O grande governante que controla o mundo espiritual, o Louco que não pertence a esta era, desejo ser abençoado por você. Espero que você possa realizar meu desejo de escapar da minha deformidade...

Na catedral da Rua Philips, em diversas áreas de Bayam, na Nova Cidade de Prata e na Nova Cidade da Lua que ficavam em uma floresta, orações ecoavam suavemente simultaneamente.

Os extremamente constrangidos Xin, Rus e companhia adivinharam vagamente que o Sr. Louco estava planejando realizar tal desejo. Enquanto oravam, seus corpos tremiam, incapazes de se controlar.

Eles desejavam ser como pessoas normais.

Eles também estavam ansiosos pela movimentada e animada Bayam. Ansiavam pelo peixe grelhado feito com receita secreta, pelas fábricas de doces e pelas iguarias de todo o mundo. Eles ansiavam por uma vida para beber, conversar, cantar e dançar.

No antigo palácio acima da névoa cinza, o Louco Klein, que estava sentado na ponta da longa mesa de bronze, viu pedaços de luz pura iluminarem-se um após o outro, formando um majestoso mar de estrelas à sua frente.

As orações se sobrepuseram e ecoaram dentro do Castelo de Sefirah enquanto ondulações apareciam.

Klein fechou os olhos e observou por alguns segundos. Ele ergueu a mão direita e dobrou o dedo médio, batendo na borda da longa mesa manchada.

Uma força invisível se espalhou como ondas na superfície da água. Ela surgiu em todos os pontos de luz de oração e pousou nos residentes da Cidade da Lua.

Xin de repente sentiu algo e ergueu a mão para tocar o meio do rosto.

No segundo seguinte, sentiu o nariz.

Quase instintivamente, Xin acariciou aquele local várias vezes de cima a baixo antes de acreditar que tinha crescido um nariz e não estava mais deformado.

Ela imediatamente fechou os olhos, abaixou-se e pressionou a testa no chão. Ela não pôde deixar de elogiar o Sr. Louco.

Os elogios ao seu redor ficaram cada vez mais altos, tornando-se cada vez mais uniformes.

Os olhos de Rus se normalizaram; Os olhos de Bonn tornaram-se simétricos; e na Cidade da Lua, todas as pessoas deformadas, ou aquelas que eram feias por causa das características que herdaram, romperam suas restrições originais e seus corpos estavam se transformando em um estado de normalidade.

Neste momento, seja na Nova Cidade da Lua, na Nova Cidade de Prata, ou em Bayam, eles ouviram o sino da catedral tocar.

Gong!

O som etéreo do sino reverberou nos corações de todos na Cidade da Lua. Ressoou nos ouvidos de cada pessoa que o ouviu, como se pudesse limpar suas almas e trazer-lhes os sentimentos mais genuínos diante da vida.

As lágrimas que Xin, Rus e companhia reprimiram finalmente escorreram. Eles sentiram que suas mentes e corpos ficaram tranquilos, não tendo mais uma partícula de poeira os contaminando.

Eles subconscientemente levantaram a cabeça e lançaram o olhar para a fonte do som. Eles descobriram que veio de além da Nova Cidade da Lua, a uma distância desconhecida de onde eles estavam.

“Um milagre…” Um pensamento de repente surgiu nas mentes dos cidadãos da Cidade da Lua.

Na Nova Cidade de Prata que estava conectada a eles, Waite Chirmont e companhia lançaram seus olhares para longe e em direção a Bayam.

O som veio de lá.

— Louvado seja o Sr. Louco! — Eles murmuraram ao mesmo tempo que pressionaram a palma da mão direita no peito esquerdo.

Em Bayam, Bonn ajustou sua postura com Baldur, que tinha lágrimas escorrendo pelo rosto. Eles ficavam de frente para a Rua Philips e em direção à catedral que pertencia ao Sr. Louco. Eles ouviram com atenção e gratidão os sinos sagrados do Céu.

No entanto, acima da névoa cinza, o Louco Klein ficou um tanto surpreso e confuso.

O toque repentino dos sinos não estava em seus planos.

Ele então voltou seu olhar para a catedral do Louco, na Rua Phillips nº 16.

Quase ao mesmo tempo, usou as luzes de oração para ver a alta torre com sino anexa à catedral. Ele viu um jovem usando um chapéu pontudo e uma túnica preta clássica parado no topo da torre do sino.

Este jovem segurava um martelo preto e batia no sino repetidamente.

Como se sentisse o olhar de cima, o jovem parou. Ele levantou ligeiramente a cabeça e ajustou o monóculo de cristal no olho direito.

Ao mesmo tempo, seu sorriso se alargou.

— ... — Klein quase amaldiçoou.

Neste momento, seus olhos brilharam quase de maneira não dissimulada. Ele não entendia por que o Anjo do Tempo Amon apareceria de repente e tocaria seriamente o sino de sua catedral.

Klein estava mentalmente preparado para a possível chegada de Amon e Zaratul. Isso porque havia muitas pessoas na Cidade de Prata e na Cidade da Lua. Não havia como eles se integrarem secretamente com o mundo exterior.

Em outras palavras, a Cidade da Prata e a Cidade da Lua seriam definitivamente conhecidas pelas várias Igrejas e organizações secretas. Sob tais circunstâncias, seja proselitismo público ou privado, não afetaria qualquer desenvolvimento futuro. Portanto, Klein concordou silenciosamente com as tentativas da Cidade de Prata de fazer proselitismo da fé do Louco. Esta era uma preparação para ele ter mais âncoras para avançar para a Sequência 1.

Devido a esta premissa, ele estava preparado para que Zaratul, Amon e outros inimigos ocultos viessem para Bayam. Ele até esperava que eles fizessem isso.

Aqui, Klein, que tinha o status e o nível de Rei dos Anjos no Castelo de Sefirah, era capaz de exibir plenamente sua vantagem em casa. Quanto à Cidade de Prata, ela também possuía Artefatos Selados de Grau 0. Poderia resistir completamente a Amon e Zaratul.

Comparado ao fato de seu corpo principal encontrar repentinamente um inimigo preparado em outro lugar, ou a descoberta de sua cidade de marionetes, esta foi sem dúvida uma escolha melhor.

No entanto, as ações atuais de Amon confundiram Klein. Ele não entendia o que o Deus do Engano queria alcançar.

...

Rua Phillips, nº 16, dentro da catedral do Louco.

O arcebispo de plantão, o ancião do conselho de seis membros da Cidade de Prata, Derrick Berg, também olhou surpreso para o vitral.

Raios de sol brilhavam lá dentro, permitindo que Derrick visse uma cena após a outra.

À medida que o martelo do sino preto caiu, os tremores do sino pararam gradualmente.

“Eu não providenciei para que alguém tocasse o sino…” Derrick franziu a testa.

Como membro da Cidade de Prata, como semideus no domínio do Sol, ele tinha uma intuição aguçada e sabia que algo devia ter dado errado.

Porém, o estranho toque da campainha não trouxe nenhum acidente. Além do toque, tudo parecia normal.

Enquanto Derrick observava os arredores com a ajuda de seus poderes de Beyonder Sem Sombra, ele rapidamente considerou se o sino tinha algum significado simbólico no misticismo.

Depois de eliminar as possibilidades, de repente recordou a Bíblia Sagrada do Louco feita pela Cidade de Prata.

Havia conteúdo relacionado ao toque de sinos!

Foi usado para descrever o relacionamento entre o Anjo do Tempo Amon e o Sr. Louco para confirmar Seu verdadeiro status.

Em relação a essa frase, Derrick ainda era contra porque sabia que o Blasfemador Amon não era o Abençoado do Sr. Louco. O relacionamento deles nem era harmonioso e, na verdade, era hostil.

No entanto, as mentiras que ele fez anteriormente convenceram os outros membros do conselho de seis membros da Cidade de Prata. Eles acreditavam que o Anjo do Tempo Amon foi a primeira entidade nomeada pelo Sr. Louco para lançar a luz para o povo da Terra Abandonada dos Deuses. Foi porque *Ele* parasitou Derrick, o que resultou nas mudanças subsequentes, até que a esperança desceu.

Derrick queria explicar, mas ficou envergonhado. Isso só traria muitas mentiras, fazendo-o perder sua imagem junto aos outros Anciãos do conselho de seis membros e aos cidadãos da Cidade de Prata. Era exatamente como a Srta. Justiça havia dito antes, uma morte social.

Finalmente, ele optou por adiar qualquer ação, esperando que o Sr. Louco desse uma olhada na Bíblia Sagrada. Se houvesse algo inapropriado nas descrições, *Ele* definitivamente enviaria uma revelação divina para mudar os pontos de vista.

Para sua surpresa, o Sr. Louco não disse nada e concordou silenciosamente com o conteúdo da Bíblia Sagrada.

"Será que Amon está tocando a campainha?" Derrick ficou momentaneamente atordoado ao achar isso inacreditável.

Ele abaixou a cabeça apressadamente e começou a orar, relatando o assunto ao Sr. Louco.

...

Acima da névoa cinza, dentro do Castelo de Sefirah.

Antes que Klein pudesse eliminar Amon, a outra parte de repente ficou transparente e se transformou em um feixe de luz antes de desaparecer da torre do sino.

“O que esse sujeito quer? Se Seu pai é o Imperador e não o antigo deus do sol, então posso razoavelmente suspeitar que *Ele* está dando uma sentença de morte para mim…” Quando Klein verificou se havia algum Amon escondido nos cidadãos da Cidade de Prata e da Cidade da Lua, ele analisou os motivos de Amon sem nenhuma pista em mente.

Quando estava prestes a usar a adivinhação para buscar pistas, Derrick completou sua oração.

“… Bíblia Sagrada… Bíblia Sagrada?” Os cantos da boca de Klein se contraíram quando ele retirou da pilha de lixo a Bíblia Sagrada que a Cidade de Prata havia sacrificado a ele.

Anteriormente, ele havia folheado apenas algumas páginas, mas estava com vergonha de continuar lendo. Ele assumiu a posição de enterrar a cabeça na areia.

Claro, não foi descuidado nesse aspecto. Ele ainda era extremamente cauteloso. Usou adivinhação dentro do Castelo de Sefirah para confirmar que a Bíblia Sagrada não lhe traria nenhum dano.

Com esta premissa, permitiu que a Cidade de Prata usasse esta Bíblia Sagrada.

Ele lentamente respirou fundo e estendeu a mão direita. Ele folheou as escrituras página por página.

Seus músculos faciais começaram a se contrair e os cantos de seus lábios se separaram incontrolavelmente.

Klein virou cada vez mais rápido. Finalmente, ele viu a última página.

Pa!

Klein de repente fechou o livro e jogou-o de volta na pilha de lixo.

“Depois deste milagre na Cidade da Lua, sim, a poção foi quase totalmente digerida. A cidade de marionetes terá que subir ao palco da história…” Klein observou sua condição sem expressão e assentiu indiscernivelmente.

Desde que obteve o controle preliminar do Castelo de Sefirah, ele pôde receber a reação da digestão da poção do mundo real.

Capítulo 1327 - Três Planos

Quanto à cidade de marionetes, Klein já pensava em como construí-la há muito tempo. Ele já havia bolado três planos:

Se ele eliminasse qualquer interferência de fatores externos, sua melhor escolha seria algum lugar em um determinado país do Continente Norte. Ele permitiria que sua cidade de marionetes se levantasse durante a noite. Além disso, iria conectá-la às cidades vizinhas através de ferrovias, rios e estradas.

Dessa forma, a cidade de marionetes teria um grande número de estrangeiros chegando diariamente e criaria uma interação muito forte com as áreas vizinhas. Por um lado, uma cidade sem cidade próxima compraria definitivamente grãos, sal, tecidos, minérios, açúcar e outras necessidades diárias. Por outro lado, também produziria os seus próprios produtos, que poderiam ser vendidos às cidades, vilas e aldeias vizinhas. Sob tal situação, comerciantes, trabalhadores, turistas e outros grupos iriam e voltariam com frequência. Ao mesmo tempo, eles interagiriam mais com os moradores da cidade de marionetes.

Sob a influência de todos os tipos de interações entre as partes, não demoraria muito para que a cidade das marionetes pudesse produzir uma região correspondente no mundo espiritual. Assim que a vida dos residentes se tornasse mais detalhada e real, Klein poderia consumir a poção para avançar para a Sequência 1: Atendente de Mistérios.

Isso levaria menos de três meses.

Mas o problema era que esta abordagem não podia ser mantida confidencial.

Na era atual, ter uma cidade surgindo de repente era algo que não podia ser escondido das pessoas. Em breve, haveria funcionários públicos, policiais e repórteres vindo investigar. E depois disso, as interações entre as partes também fariam com que cada vez mais pessoas conhecessem e entendessem a cidade. Este era um problema que não poderia ser resolvido através de ilusões, a menos que a cidade das marionetes não interagisse com as cidades, vilas e aldeias vizinhas e tivesse interações relativamente menores. No entanto, isso não atenderia aos requisitos do ritual.

Quando a notícia da cidade de marionetes se espalhasse, Klein seria, sem dúvida, alvo de Zaratul, o verdadeiro corpo de Amon, e de seus outros inimigos. Quando chegasse a hora, a destruição causada por outros seria definitivamente mais fácil do que ele protegê-la. Ele só poderia migrar sua cidade de marionetes para outro lugar. Isso faria com que as interações geradas nos estágios iniciais fossem em vão, assim como o Lobo Demoníaco Negro havia experimentado.

Portanto, Klein apenas listou tal plano, então basicamente não o escolheria. A menos que um certo Visionário estivesse disposto a fornecer ajuda, fazendo com que todos os seres vivos dos continentes Norte e Sul acreditassem naturalmente que havia de fato uma cidade ali, uma que não havia aparecido de repente.

Considerando a influência de vários fatores externos e seus poderes Beyonder, a melhor escolha de Klein era estabelecer a cidade em uma ilha desabitada que se desviasse da rota marítima segura e estivesse suficientemente bem escondida. Ele então usaria o Castelo de Sefirah para dar-lhe propriedades anti-adivinhação e anti-profecia.

Ao mesmo tempo, Klein usaria a *cortina* para *enxertar* algumas estradas, rios e ferrovias para algum lugar fora da cidade de marionetes, tornando-a uma parada para grupos aleatórios de pessoas durante suas viagens.

Isso não poderia ser mantido completamente confidencial, mas uma vez que o *fenômeno* estranho se espalhasse e atraísse a atenção de Zaratul e Amon, Klein poderia facilmente remover o *Enxerto* original aleatoriamente e mudar a *entrada*.

Sob tal estratégia, o movimento limitava-se à entrada e não à própria cidade de marionetes. Os efeitos de várias interações no mundo espiritual poderiam ser preservados sem serem interrompidos. O ritual poderia continuar conforme planejado.

Claro, houve um grande problema com este plano. Acontece que a interação seria limitada e não poderia influenciar os assuntos do dia a dia em todos os seus aspectos. Além disso, a frequência e a intensidade da interação não seriam muito altas.

Se ele escolhesse esse plano, significaria que Klein teria que gastar mais de meio ano ou até um ano no ritual.

Se quisesse estar seguro, forçando o destino de cada marionete a ter um começo e um fim, o ritual levaria pelo menos cinquenta anos. No entanto, havia também uma maneira de contornar as limitações — uma vez que o resto dos requisitos do ritual fossem atendidos, ele poderia lançar um ataque de meteorito, um terremoto ou uma erupção vulcânica na cidade, fazendo com que todos os destinos das marionetes chegassem ao fim no mundo real. Era algo que acontecia na vida real e era bastante razoável.

Nesta proposta radical e conservadora, Klein tinha outra solução.

Era replicar uma cidade e fazer com que a marionete correspondesse aos moradores da cidade e mapeasse um a um. Para os malignos Invocadores de Milagres, eles poderiam destruir a cidade original e usar suas marionetes para substituir seus habitantes. Aqueles que tinham um coração bondoso esconderiam a cidade e garantiriam o fornecimento de mercadorias. A razão pela qual não se converteu a cidade alvo em marionetes foi que ela já tinha uma região correspondente no mundo espiritual. Sem ser recém-nascida, não atendia aos requisitos do ritual.

Com a *cortina* formada pela característica de Beyonder do Atendente de Mistérios, Klein poderia fazer uma escolha melhor: *enxertar* uma cidade em um determinado estágio para sua cidade de marionetes.

Isso significava que sua cidade de marionetes se tornaria o lado negro da cidade. No período correspondente, pessoas de fora encontrariam marionetes e não pessoas reais. Passado esse período, elas deixariam a cidade das marionetes e retornariam ao mundo real para lidar com pessoas reais.

Durante o processo, Klein enviaria suas marionetes para atuar como um estranho e manter interações com a pessoa real correspondente, permitindo que os verdadeiros estranhos retornassem ao mundo real sem quaisquer lacunas.

Em outras palavras, havia duas vidas diferentes acontecendo na mesma cidade ao mesmo tempo, mas ninguém perceberia isso. Ocasionalmente, algumas pessoas pensariam que alguns detalhes não estavam certos, mas achariam isso inexplicável e poderiam simplesmente ignorá-los.

Isso estava bastante de acordo com a característica de um Atendente de Mistérios e tinha um certo nível de ocultação.

É claro que este plano também teve o seu problema. Era simular o destino de uma marionete em um nível muito alto — quase tão semelhante ao de um humano. Sem a sua própria independência, faria com que os efeitos do ritual falhassem.

Klein bateu na borda da longa mesa manchada com os dedos e ficou em um dilema sobre o segundo e o terceiro plano.

Depois de alguns minutos, fez o que seu coração queria — covardia — e escolheu o segundo plano. Ele preferia gastar mais tempo do que afetar o destino dos inocentes.

“Naquela época, Zaratul e Antigonus provavelmente escolheram o terceiro plano…” Klein suspirou e se preparou para retornar ao mundo real.

Nesse momento, ele olhou para a pilha de lixo e considerou se deveria enviar uma revelação para alterar as descrições da Bíblia Sagrada da Cidade de Prata.

Para uma divindade, a Bíblia Sagrada não era nada muito importante. Seu melhor aproveitamento era a comodidade para difundir seus ensinamentos e aumentar o número de âncoras.

Klein há muito havia chegado a uma conclusão sobre A Revelação da Meia Noite, O Livro das Tempestades e o conteúdo das Bíblias Sagradas de várias igrejas ortodoxas.

A maior parte do conteúdo elevou a divindade ortodoxa, fazendo afirmações aleatórias de grandeza e expressando misericórdia e piedade.

Nos tempos antigos, a impressão que os crentes tinham das divindades teria de fato um impacto negativo sobre as divindades.

Mas agora, com o uso de símbolos em vez de estátuas, este problema latente já não existia. No mínimo, a Deusa da Noite Eterna, o Senhor das Tempestades e outras divindades declararam abertamente que eram partes do corpo original do Criador. Eles não estavam preocupados que isso exacerbasse o despertar do Mais Antigo.

Em outras palavras, se realmente houvesse um problema com esse aspecto, Klein acreditava que a Deusa da Noite Eterna definitivamente teria mudado a descrição correspondente. *Ela* teria mudado a descrição de ser um dos olhos do Criador para uma criança gerada por *Ele*. Também gozava de um status muito elevado.

Ao mesmo tempo, o reconhecimento de certos assuntos pelos crentes não representaria nenhum fardo para as próprias divindades no sentido do misticismo. Caso contrário, Amon teria secretamente ajudado Klein, ou melhor, preparado um grupo de crentes para o antigo Castelo de Sefirah para atraí-los a formar a crença de que o Anjo do Tempo era a manifestação do Lorde dos Mistérios. Com a ajuda de uma resposta instintiva que atendesse aos requisitos, *Ele* poderia estabelecer conexões suficientes com o Castelo de Sefirah e abrir uma *porta dos fundos*.

Para uma divindade, a Bíblia Sagrada tinha apenas dois componentes importantes além da difusão da fé:

Em primeiro lugar, era uma descrição da autoridade e do nome honroso das próprias divindades. Se houvesse algum erro, isso faria com que as orações dos crentes apontassem para um alvo desconhecido. Não só seria perigoso para os crentes, mas também faria com que as divindades perdessem as suas âncoras. Em segundo lugar, quaisquer descrições que envolvessem outras Igrejas atrairiam facilmente conflitos.

Quanto aos anjos e santos, as divindades não lhes deram muita atenção. Quem se importava eram os próprios anjos e santos porque precisavam obter um certo nível de âncoras através disso.

Portanto, as descrições de anjos e santos nas Bíblias Sagradas eram suficientemente detalhadas. Eles tinham autoridade e nomes honrosos, tornando mais fácil para diferentes crentes escolherem e acreditarem. Além disso, isso não foi suficiente para formar uma âncora estável, pois estava sob a fé de uma divindade.

Para resolver este problema, as Igrejas ortodoxas definiriam certas catedrais para diferentes anjos e santos e os diferenciariam claramente.

Devido a esse conhecimento, Klein não prestou muita atenção à Bíblia Sagrada. Depois que terminou de ler a descrição sobre sua autoridade e nome honroso, ele parou de ler por vergonha. Ele apenas usou a adivinhação para confirmar que o conteúdo não resultaria em conflito com as Igrejas ortodoxas.

Depois de pensar um pouco, desistiu de enviar diretamente a revelação para mudar a Bíblia Sagrada e decidiu usar um método mais suave.

Durante a conversa do Clube de Tarô, ele poderia usar O Mundo Gehrman Sparrow para orientar o Sol a ajustar sua compreensão da situação, entregando as partes que envolvem o Anjo do Tempo a Pallez Zoroast, permitindo que o conteúdo correspondente fosse corrigido sem causar qualquer suspeita na Cidade de Prata.

…

Bayam, Verdu Abraham obteve bastante conhecimento de misticismo em alguns grupos de Beyonder.

Ele acendeu o abajur a gás e leu-o atentamente durante a noite.

Perto do final, de repente leu uma notícia que nunca havia lido antes:

“Porto Bansy é um lugar repleto de poderes místicos. Sua conexão com o mundo espiritual e o mundo astral está além da imaginação… Mesmo com a Igreja das Tempestades destruindo diretamente o porto, ela ainda não consegue eliminar completamente a anormalidade de sua existência…”

“Muitos pesquisadores de misticismo estão comprando itens relacionados a Bansy por um preço alto…”

“Bansy…” Verdu murmurou para si mesmo silenciosamente, de repente tendo um grande interesse no porto.

Ele começou a considerar se deveria comprar alguns itens de Bansy e fazer um estudo completo sobre eles. Afinal, o mundo espiritual estava relacionado ao *Teletransporte*. O mundo astral e o cosmos envolviam *caminhada* e poderiam envolver o método de fuga do Sr. Porta, Bethel Abraham.

“Talvez, se eu tiver oportunidade, eu possa ir até Bansy para dar uma olhada…” Verdu assentiu indiscernivelmente.

Capítulo 1328 - Os Preparativos Necessários

Os preparativos iniciais para a construção de uma cidade de marionetes eram bastante enfadonhos e tediosos. No mínimo, Klein acreditava nisso.

No antigo palácio, Klein estava sentado na cadeira de encosto alto pertencente ao Louco, segurando uma caneta-tinteiro. Havia pedaços de papel comuns com o nome, a idade e o destino de cada marionete. Quando ele fez os Vermes Espirituais emergirem de seu corpo, eles formaram avatares ao lado dele.

Alguns Klein sentaram-se no chão, enquanto outros ocuparam os vinte e um assentos além do assento do Louco. Alguns deitados em camas conjuradas…

Então, convocaram diversos livros da pilha de lixo e começaram a lê-los seriamente.

Os livros incluíam, mas não estavam limitados a:

“Como preparar vinho”

“Despacho de Trem”

“Compêndio de Fabricação de Licores”

“Vida de um clérigo”

“Lâmpadas de parede a gás, medidores de gás e todos os tipos de reparos de máquinas familiares”

“Polícia”

“Gestão Portuária”

“Fundamentos do Direito”

“Revista ‘Estética’ Feminina…”

Esses eram conhecimentos especializados que diferentes marionetes precisavam compreender. Somente assim elas seriam capazes de desempenhar bem seus papéis, permitindo-lhe ser realista em todos os aspectos. Mesmo que tivessem uma conversa profunda com pessoas de fora, não exporiam nenhum problema.

Não seria difícil para Klein se precisasse simplesmente memorizar o conhecimento, mas ele precisava realmente compreendê-lo e aplicá-lo. Além disso, ele não poderia confundir suas personalidades. Ele não podia permitir que um manobrista corpulento e forte, com baixa renda, falasse sobre as maravilhas de um determinado produto para a pele ou sobre qual tecido de seda apresentava defeitos.

Se tal situação acontecesse em romances, peças de teatro e óperas, poderia criar uma atração estranha, mas colocá-la no mundo real seria claramente estranho e não benéfico para o avanço do ritual.

Para evitar tal problema, Klein só poderia trabalhar mais nos estágios iniciais. Ele esperava que todos os personagens de uma cidade de marionetes fossem reais, completos e apropriados.

Felizmente, não havia muitas pessoas em uma cidade que precisassem compreender profundamente o conhecimento especializado correspondente. A maioria dos moradores era meio analfabeta ou realmente analfabeta. Eles confiaram na experiência para viver suas vidas, que repetiram por meio de movimentos. Para esses personagens, o conhecimento que Klein precisava adquirir era relativamente pequeno, assim como os trabalhadores que passaram por um treinamento simples — ou mesmo sem nenhum treinamento — para serem enviados à linha de montagem.

Após um período de tempo desconhecido, Klein largou a caneta-tinteiro e esfregou as têmporas, soltando um longo suspiro de alívio.

Ele finalmente anotou as informações sobre quase cinco mil residentes da cidade de marionetes, e sua preparação de conhecimento correspondente estava quase completa.

“É como um filme em grande escala dirigido por um diretor, e comigo sendo o roteirista. O mesmo vale para o engenheiro de iluminação, para o maquiador e para todos os atores… Para esse ritual, estou realmente prestes a perder o controle. Se não tomar cuidado, minha personalidade se dissociará e cairei no abismo da loucura… Felizmente, tenho uma psicóloga profissional…”

“Sim, tenho que prestar atenção a um problema nas operações da cidade. Embora eu seja um cavalheiro educado, a maioria dos moradores da cidade tem baixo nível socioeconômico. Seja falando ou atuando, são mais inclinados a serem vulgares… Não posso cometer um erro durante a atuação e ficar prejudicado por minhas barreiras psicológicas…” Klein suspirou silenciosamente enquanto os avatares ao seu redor se desintegravam em Vermes Espirituais antes de retornarem para seu corpo.

Claro, isso não foi tudo. Houve também um *Klein*, que manteve seu estado anterior, preparando-se para cumprir o dever no Castelo de Sefirah.

No segundo seguinte, Klein retornou ao mundo real e tirou a Fome Rastejante do Vazio Histórico.

Então, *teletransportou-se* para uma ilha que estava localizada no Mar Berserk, mas que claramente se desviava da rota marítima segura.

Este era o *palco* que ele havia escolhido antes.

Este lugar ficou isolado das tempestades o ano todo. Não havia sinais de atividade humana, apenas uma grande floresta e animais que viviam lá.

Klein olhou em volta e escolheu uma área aberta. Ele pressionou a mão direita sobre o peito esquerdo e desejou sinceramente: — Gostaria que houvesse aqui uma cidade adequada para cinco mil pessoas.

Assim que disse isso, Klein levantou a mão direita e estalou os dedos.

De repente, esta área aberta tornou-se extremamente plana. A floresta circundante também recuou muito, fornecendo grandes quantidades de madeira, pedras e solo.

Quase ao mesmo tempo, edifícios surgiram do solo. Eles tomaram forma com pedra e madeira. O mais alto não tinha mais de quatro andares. O estilo estava mais próximo da Baía de Desi do Reino de Loen.

Num piscar de olhos, edifícios residenciais, uma biblioteca, uma delegacia de polícia, um telégrafo, uma prefeitura, um pequeno hospital, uma fábrica de doces, uma estação de tratamento de água, uma companhia de gás, uma estação de locomotivas a vapor, trilhos de trem, e plantações fora da cidade tomaram forma. As ruas também foram pavimentadas com cimento ou tijolos de pedra.

Perto do final, na praça no meio da cidade, uma catedral de ponta pontiaguda emergiu do chão e erguia-se orgulhosamente.

Esta era uma catedral pertencente à Deusa da Noite Eterna, pois estava alinhada com o cenário da cidade.

— Espero que esta ilha tenha um porto de águas profundas. — Klein não parou enquanto fazia um segundo desejo.

Pa!

Ele estalou os dedos novamente, realizando seu desejo.

A cerca de três quilômetros da cidade, um porto de pequena escala rapidamente tomou forma. Tinha dois cais, cinco armazéns, um hotel portuário, um restaurante simples, uma delegacia, um bar, um farol e uma base naval…

— Desejo que o porto e a cidade tenham transporte conveniente. — Klein fez um terceiro desejo.

Ele levantou a mão direita e estalou os dedos.

Uma estrada de concreto e um trilho de carga apareceram instantaneamente entre a cidade e o porto.

De acordo com o plano de Klein, uma parte do porto foi preparada para visitantes marítimos. A cidade era principalmente para estrangeiros do continente norte e sul.

Ao olhar para a cidade vazia com admiração, Klein pressionou sua cartola e *teletransportou-se* para a praça municipal. Ele caminhou passo a passo até a catedral chamada Catedral da Santa Arianna.

A porta da catedral estava aberta e lá dentro estava escuro.

Após um período de tempo desconhecido, três pessoas apareceram na porta. Eles eram um senhor de 30 anos, de terno formal e gravata, uma mulher de aparência comum e gentil e uma criança vestida como um adulto.

A mulher deu alguns passos com dificuldade antes de esticar o pescoço. Então, sorriu e estendeu as mãos para segurar o braço do cavalheiro.

O cavalheiro tinha um leve sorriso no rosto. Ao permitir que a mulher se apoiasse nele, ele estendeu a mão direita e segurou o menino.

O garotinho estava pulando, parecendo muito animado.

Suas ações foram um pouco rudes no início, mas quanto mais andavam, mais suaves se tornavam ao caminhar pela praça.

Depois que partiram, mais e mais pessoas saíram da Catedral de Santa Arianna. Policiais, reparadores, funcionários de companhias de gás, chefs de restaurantes, velhos de cabelos brancos e agricultores vestidos com simplicidade...

Na hora seguinte, as pessoas saíram constantemente da catedral da Meia Noite. Elas ou viravam para ruas diferentes e iam para lugares diferentes, entrando em casas diferentes, parando na praça ou apreciavam a paisagem.

Durante este processo, o número de pessoas que saíram ultrapassou os limites da capacidade da catedral, mas parecia não haver fim para o número de pessoas, como se o interior estivesse ligado a outra cidade.

Depois de mais quinze minutos, a entrada da Catedral de Santa Arianna finalmente ficou em silêncio. No entanto, havia ratos, baratas, mariposas, formigas, moscas e mosquitos rastejando para fora.

Finalmente, uma janela colorida se abriu no topo da catedral. Pombos brancos voaram e pousaram no meio da praça.

As pessoas que ficaram lá ganharam vida completamente. Algumas brincavam com os pombos, outras procuravam vendedores ambulantes, algumas tocavam violão de sete cordas e outras sorriam enquanto conversavam com os amigos.

Um homem de cartola e sobretudo e carregando uma bengala saiu da praça municipal. Ele chegou ao outro lado da cidade e parou em frente a uma tábua de madeira.

Pegou suas ferramentas e escreveu o nome da cidade na placa de madeira:

“Yharnam.”

Depois de pensar um pouco, o homem apagou *Yharnam* e escreveu outro nome:

“Utopia.”

…

Backlund, dentro da luxuosa vila da família Hall.

— Alfred já embarcou no navio de cruzeiro de volta ao Continente Norte? — Audrey não escondeu sua surpresa.

Era setembro de 1352.

No último semestre, Audrey não despendeu muito esforço para fazer seu pai desistir de retornar ao condado de Chester Leste no primeiro semestre do ano. Isso ocorreu porque havia uma necessidade urgente de reconstruir Backlund e a Cidade Constante. O cenário político do reino também precisava de um novo equilíbrio. Conde Hall tinha muitas coisas para resolver e não estava com disposição para férias.

Portanto, sempre que Conde Hall era colocado em uma situação difícil, ela só precisava tomar a iniciativa de dizer que estava disposta a permanecer em Backlund e retornar ao condado de Chester Leste nos próximos seis meses para que as coisas se desenvolvessem como ela queria e receber elogios.

Quanto aos Alquimistas da Psicologia, eles também não a apressaram. Até agora, a reunião do conselho dos Alquimistas da Psicologia foi realizada três vezes. Servia principalmente para comunicar os resultados das suas pesquisas e as diversas informações das áreas sob sua jurisdição. Apenas a Sra. Ganância perguntou duas vezes sobre as pistas do dragão da mente.

Para ser franco, se o Sr. Louco não tivesse lembrado Audrey de prestar atenção no coelho e do presidente facilmente esquecível, ela definitivamente acharia a conferência interessante. O Sr. Coelho tinha muitas ideias, mas ela permaneceu tão vigilante como sempre.

— Sim, o transatlântico já saiu do porto. — Conde Hall sorriu e assentiu. — Quando Alfred chegar em Backlund e completar as relações sociais necessárias, retornaremos ao condado de Chester Leste para caçar raposas.

O outono era a melhor época para caçar raposas.

Audrey acenou lentamente.

— Tudo bem.

…

Como major-general do exército, Alfred não seguiu a frota naval até a Baía de Desi. Em vez disso, liderou seus ajudantes e escudeiros e embarcou em um veleiro híbrido a vapor para o Porto Pritz.

Depois de viajar por quase dois dias, eles encontraram uma tempestade no Mar Berserk.

Enquanto o navio balançava violentamente, os marinheiros do observatório viram alguma luz através dos seus telescópios.

Veio de um farol.

Nota do autor: Escrevi detalhadamente três planos no capítulo anterior porque senti que o terceiro plano foi mais impactante, mas é impossível para Klein empreendê-lo com seu personagem, então infelizmente tive que desistir. Eu escrevi especialmente para que todos vocês tenham uma ideia de qual é o método mais bizarro e misterioso.

Capítulo 1329 - Uma Noite sem Anormalidades

O transatlântico passou pela tempestade e se aproximou do farol.

Um porto de pequena escala entrou na vista do capitão, dos marinheiros e dos passageiros em meio à chuva sombria.

Pouco tempo depois, um homem de trinta e poucos anos, vestindo uniforme azul e segurando um guarda-chuva preto e uma lanterna de vidro, apareceu no cais. Ele usou ações bastante incomuns para guiar o transatlântico até atracar.

Enquanto o homem observava a passarela descer, ele abriu a boca e gritou: — Ei, amigo, de onde você veio?

Depois que a maior parte de sua voz foi engolida pelo vento, sua voz alcançou com sucesso o interior do transatlântico e entrou nos ouvidos de Alfred.

— Você sabe que lugar é esse? — Alfred olhou atentamente para seu ajudante e escudeiro.

Ele não estava usando traje cerimonial de general. Vestindo um sobretudo preto que era comumente visto em Backlund, seu cabelo loiro deslumbrante caía casualmente e seus olhos azuis pareciam um lago profundo em uma floresta.

O ajudante, que havia penteado cuidadosamente o cabelo para trás, primeiro balançou a cabeça para indicar sua incerteza antes de explicar: — A tempestade de antes me fez perder o rumo.

Nesse momento, o capitão segurou um guarda-chuva e subiu a bordo. Ele respondeu ao homem: — Saímos de Balam Leste há dois dias e infelizmente encontramos uma tempestade.

— Que porto é este?

Os olhos do homem se voltaram por um momento. Sem dar uma resposta direta, ele gritou: — Espere um momento, ok?

Ele então se virou, segurando o guarda-chuva e a lanterna enquanto corria em direção aos prédios próximos ao cais.

Essa reação foi além das expectativas de Alfred e dos outros passageiros, mas não foi estranha para o experiente capitão do navio, primeiro imediato e outros — eles encontraram muitas anormalidades nos portos ao longo do Mar Berserk. Isso os fez esperar pacientemente pelos desenvolvimentos subsequentes.

Cinco a seis minutos depois, o homem conduziu uma mulher.

A mulher não tinha guarda-chuva e usava uma capa de chuva com capuz manchada com seiva de árvore Donningsman.

À medida que os dois se aproximavam do transatlântico, sob a vigilância dos marinheiros armados, subiram a passarela até o convés.

A tal distância, a maioria dos passageiros finalmente viu como eram os dois.

O homem tinha cabelos castanhos e olhos castanhos. Sua pele era áspera e era óbvio que ele pertencia a um nível socioeconômico mais baixo e havia sofrido com o sol. A mulher tinha vinte e poucos anos e seus olhos eram de um verde límpido. Ela tinha cabelos longos e louros. Alguns fios molhados grudaram em seu rosto, fazendo-a parecer pura e charmosa.

Esta era uma mulher bastante bonita com um temperamento selvagem.

— Olá, aqui é Porto de Utopia, — o homem apresentou impacientemente, — Eu sou Theodore, o capitão interino do porto.

Enquanto falava, ria, como se estivesse feliz por ter inventado uma posição tão incrível.

É claro que o capitão do navio sabia o que significava o chamado *capitão do porto interino*. Ele não levou a sério essa felicidade repentina de um peixe pequeno.

Ele franziu a testa ligeiramente e disse: — Porto de Utopia? Por que nunca ouvi falar disso?

Theodore olhou para ele e disse: — O que você disse é bastante comum.

— Heh, se não fosse por aquele furacão, você talvez nunca viesse aqui!

Sem esperar que ele dissesse mais alguma coisa, a mulher e disse: — A Utopia não está na rota marítima segura. Normalmente, apenas pessoas que entendem dessas águas e conhecem esse lugar virão aqui em busca de suprimentos.

“Então a principal clientela deste porto são os piratas?” Como o capitão do navio poderia não saber o que ela queria dizer? E em tempos como este, reconhecer tacitamente as coisas sem expô-las proporcionou proteção a ambos os lados.

Ele acenou e disse: — E você é?

— Meu nome é Tracey. — A mulher sorriu. — Sou a proprietária do hotel portuário e também sua recepcionista e atendente.

Ela examinou a área e disse: — É uma tempestade bastante forte e o navio ficará perigoso. Não é uma escolha sábia ficar lá para descansar. O hotel irá fornecer-lhe camas estáveis, água quente, comida limpa, cobertores quentes e um ambiente que o fará lembrar de casa. São apenas dez centavos por noite. Refiro-me ao preço de um quarto individual.

— Fora isso, vocês ainda podem beber no bar próximo e desfrutar da nossa calorosa hospitalidade.

Claramente, esta mulher estava aqui para negócios.

O capitão estava bastante alerta e não respondeu diretamente. Ele assentiu e disse: — Não posso decidir em nome dos passageiros. Eles são livres para escolher por si próprios. É claro que, como capitão, ficarei aqui com minha tripulação.

Tracey manteve o sorriso e disse: — Vou esperar no hotel pelos hóspedes que desejam desembarcar.

Ela parecia ter recebido uma certa educação. Não era tão calorosa e espirituosa quanto as mulheres de outros portos que vomitavam vulgaridades a cada frase.

Tracey se virou e estava prestes a retornar quando Theodore se aproximou dela e disse com uma expressão taciturna: — Você tem que me agradecer por lhe contar a notícia imediatamente.

Enquanto ele falava, sua mão direita pressionou a bunda de Tracey antes de beliscar com força.

Pa!

Tracey afastou a mão dele e repreendeu: — Você é um idiota que deveria ser fodido por um burro!

Ela deu alguns passos à frente e deixou o transatlântico pela passarela.

Theodore apertou suas mãos e amaldiçoou com um sorriso: — Puta!

Esta cena de repente emocionou muitos passageiros a bordo.

Para eles, a maior falha do navio era que ele era chato e havia um bar no porto.

Isso significava que poderiam conhecer garotas de rua baratas, diferentes das do continente norte ou sul. Havia garotas de rua locais com seu charme local único.

Se alguém tivesse sorte ou estivesse disposto a gastar muito dinheiro, poderia até conseguir dormir com aquela beleza espirituosa e com atitude!

Instantaneamente, muitos passageiros arrumaram suas bagagens e se prepararam para ir ao hotel no porto.

Ao ver isso, o ajudante de Alfred perguntou: — General, vamos sair do navio?

Alfred balançou a cabeça lentamente.

— Não sabemos nada sobre este lugar. Temos de ter cuidado. Ficar no navio é a melhor escolha.

O ajudante não teve objeções a isso. Ele perguntou preocupado: — E aqueles que já desembarcaram?

— Essa é a escolha deles. — Alfred olhou pela janela sem expressão. — Se acontecer um acidente, vamos proteger o máximo de pessoas possível. Se não for sério, poderemos resolvê-lo facilmente.

Com isso dito, ele se virou para olhar para seu ajudante e escudeiro.

— Vamos nos revezar para vigiar esta noite para evitar acidentes.

Alfred, que interagiu com o Episcopado Numinoso, a Escola de Pensamento Rosa e outras organizações no Continente Sul, tinha um senso instintivo de vigilância em relação a lugares desconhecidos.

Depois de trocar opiniões, Alfred deitou-se na cama, ouvindo os ventos fortes batendo nas janelas de vidro e a chuva torrencial batendo no convés. Ele estava prestes a cochilar.

Nesse momento ouviu uma melodia terna e triste vinda da direção do porto.

Parecia vir de uma flauta, intermitente como um humano choramingando em meio à tempestade.

Alfred ficou instantaneamente imerso na música. Era como se tivesse regressado a Backlund, que sempre aparecia nos seus sonhos. Ele voltou a um estado que era uma mistura de seus dias felizes de infância, dos tempos difíceis de sua juventude e de outras emoções.

Ele balançou a cabeça violentamente e afastou o sentimento. Percebeu que não era um efeito psicológico, mas uma reação normal de uma pessoa.

Alfred saiu da cama e foi até a janela. Usando seus poderes de Beyonder como Xerife, ele confirmou que a música que ouviu veio do hotel barato.

“Não é dos convidados a bordo do navio. O objetivo deles é muito claro. Eles não estariam com vontade de tocar tal melodia… Para começar, há turistas em Utopia, ou será aquela proprietária e atendente de meio período chamada Tracey? Se for ela, é uma mulher com história…” Alfred suspirou e retraiu o olhar. Ele parou de refletir sobre o assunto.

Embora estivesse curioso, não tinha intenção de sair do navio.

Logo o som da flauta parou. O hotel portuário recuperou o silêncio e nada de inesperado aconteceu.

Só assim, o tempo passou e, à medida que a tempestade parou, o céu clareou gradualmente.

Às oito da manhã, os passageiros do transatlântico voltaram um após o outro. Cada um deles tinha passos fracos e parecia abatido.

Ao ver isso, os marinheiros imediatamente riram e disseram: — As garotas aqui parecem muito boas!

Os passageiros balançaram a cabeça ao mesmo tempo e pareciam arrependidos.

Um deles esfregou as têmporas e disse: — A bebida aqui não é ruim. É mais barata que outros lugares. Não tomei cuidado e bebi um pouco demais e acabei adormecendo. Eu nem sei se aconteceu alguma coisa com aquela belezinha. *Fuuu*, acordei e percebi que o navio estava prestes a partir, e nem me lembro o que fiz depois de ficar bêbado. Louvada seja a Senhora. *Ela* me deixou deitar na cama e não dormir na chuva.

Os outros passageiros entraram na conversa para expressar suas experiências semelhantes.

Claro, todos tinham detalhes diferentes. Por exemplo, alguns passageiros elogiaram a sobremesa do café da manhã no hotel barato.

Os marinheiros lamentaram não ter conseguido beber a barato e boa Lanti Proof. Eles começaram a provocar os passageiros.

— Talvez quem passou a noite com você não tenha sido as garotas daqui, mas o homem corpulento como Theodore. Como todos vocês estavam bêbados, não há como saber o que aconteceu!

— Haha, tente tocar seus idiotas!

Em meio ao clima animado, os marinheiros retiraram o passadiço e levantaram as velas, permitindo que o transatlântico partisse lentamente.

Alfred finalmente relaxou depois que passaram por um mar escuro e retornaram à familiar rota marítima segura. Ele sorriu para seu ajudante e escudeiro e disse: — Você pode marcar este lugar em nosso mapa, mencionando que as bebidas e sobremesas aqui não são tão ruins. Sim, as meninas têm características próprias.

Depois de mais alguns dias de viagem, os passageiros finalmente chegaram ao porto de Eskelson, na Baía de Desi, depois de viajar por uma rota marítima sinuosa e segura.

Alfred, que tinha o comportamento de um nobre e seus instintos de socialite, fez uma visita ao alto escalão de uma base militar próxima e compartilhou um bom jantar com eles.

Quando voltou para uma das vilas de férias de seu pai, ficou surpreso ao encontrar o escudeiro que havia enviado para obter informações.

— O que está errado? — Alfred afastou seus pensamentos desorganizados.

O escudeiro baixou a voz e disse: — General, todos os mapas oficiais do reino não têm indicação do Porto de Utopia.

Capítulo 1330 - Mudança

Alfred sentiu a temperatura ambiente despencar quando ouviu seu escudeiro.

Um calafrio indescritível invadiu seu corpo, congelando seu sangue e medula óssea.

Quando o transatlântico parou no Porto de Utopia, ele esperava que a pior situação acontecesse — Utopia era a sede de algum culto e todos ali eram lunáticos perigosos.

Mas agora, a verdade era ainda pior.

Talvez a Utopia nunca tenha existido!

Naquele momento, Alfred ficou extraordinariamente grato por não ser mais o descendente nobre que era quando deixou Backlund. Ele acumulou muita experiência e, portanto, não entrou realmente no Porto da Utopia.

Sob o olhar do ajudante e do escudeiro, o major-general andava de um lado para o outro com uma expressão solene. Ele instruiu calmamente: — Elabore um telegrama e relate ao MI9 sobre o que aconteceu em Utopia.

— Ao mesmo tempo, solicite aos Beyonders oficiais locais que tomem medidas imediatas e entrem em contato com o capitão para listar todas as pessoas que entraram no Porto de Utopia. Se necessário, faça uma visita a cada um deles e confirme se há algum problema.

— Sim, senhor! — seu ajudante imediatamente ficou em posição de sentido e saudou.

Depois que o ajudante saiu do escritório, Alfred disse a um escudeiro: — Traga a máquina de escrever lá embaixo. Quero escrever um relatório detalhado.

Seu plano era primeiro usar um telegrama para relatar as principais informações aos chefes e não atrasar as ações iniciais necessárias. Em seguida, revelaria mais detalhes com um documento confidencial e forneceria mais informações para que os militares tomassem uma decisão.

…

Wendel entrou em um vagão de segunda classe com uma das mãos na cartola e a outra carregando uma mala.

Ele não tinha nem trinta anos. Suas costeletas eram pretas e seus olhos castanhos eram calmos. Ele não tinha nenhuma característica única que alguém pudesse lembrar, mas exalava vibrações confortáveis.

Há alguns meses, ele ainda era um oficial de inteligência de Feynapotter ativo na Baía de Desi e contribuiu muito. Agora que era um Beyonder da Sequência 7, ele fazia parte do departamento de assuntos internos do MI9.

Hoje, seu objetivo era enviar um documento confidencial a Backlund e entregá-lo pessoalmente ao diretor do MI9.

Depois de se sentar, Wendel comprou um jornal do jornaleiro e leu-o sem pressa.

Este foi apenas um ato superficial; na verdade, começou a usar seus poderes Beyonder para ilustrar retratos dos passageiros ao seu redor, lembrando de todas as suas características, fazendo preparativos meticulosos e perfeitos para quaisquer acidentes que pudessem acontecer posteriormente.

Tuuuu tuuuu!

A locomotiva a vapor avançava enquanto a paisagem lá fora passava pelas janelas.

Algumas horas depois, Wendel olhou pela janela com certa ansiedade. O céu já estava cheio de nuvens escuras e uma tempestade estava prestes a cair.

Isso significava que a locomotiva a vapor pararia em uma estação com antecedência para enfrentar a tempestade. Poderia apenas continuar a sua viagem na manhã seguinte e não chegar ao local designado.

Na opinião de Wendel, isso sem dúvida levaria a mais riscos devido a um desvio nas suas expectativas.

No entanto, isso estava além de suas capacidades. Ele não poderia mudar o clima como o Deus do Mar, promovido pelo novo governo do Arquipélago Rorsted.

A única coisa que podia fazer era orar ao Senhor das Tempestades.

A realidade provou que orar era inútil na maior parte do tempo. Quando o céu escureceu, a estação à frente deles já havia enviado um sinal luminoso para fazer o trem diminuir a velocidade e parar.

Tuuuu!

A máquina a vapor apitou novamente e o trem diminuiu a velocidade. Finalmente, parou em uma plataforma desconhecida.

No segundo seguinte, perto da cabeceira do trem a vapor, a porta mecânica se abriu. O condutor do trem parou na entrada e gritou para o pessoal na plataforma: — O que aconteceu à frente?

— Chuva pesada. A visibilidade é zero! — o funcionário de costeletas brancas respondeu em voz alta.

Assim que terminou de falar, um trovão abafado soou, fazendo com que todos tremessem ao sentir a tempestade que se aproximava.

— Caramba! — o condutor do trem amaldiçoou. — Que estação é esta?

Como não era uma parada normal, ele não sabia em que estação estava. Afinal, a programação pela qual ele era responsável não parava em todas as estações no passado.

— Utopia! É uma estação pequena! Você pode organizar o resto sozinho! — o cara gritou e correu para o outro lado da plataforma com a lanterna de vidro na mão. — Tenho que dar um sinal ao trem atrás!

O condutor do trem não teve dúvidas sobre a atitude dele porque se tratava de um processo normal de despacho. Caso contrário, aconteceria um acidente entre duas locomotivas a vapor.

Ele podia até ter certeza de que os demais funcionários da Estação de Utopia já haviam enviado um telegrama às outras estações para avisá-las.

Claro, devem ter recebido um telegrama para saber que a área à frente estava sendo envolvida por uma forte tempestade.

— Utopia... — Wendel repetiu o nome em voz baixa, sem encontrar nenhuma informação útil em sua mente.

Claro, ele não pensou muito nisso. Isso acontecia porque havia muitas estações de locomotivas a vapor desconhecidas em todo o Reino de Loen. Esta era uma manifestação da força global do país.

O maquinista olhou para o céu escuro e murmurou algumas palavras antes de usar o mais novo megafone para falar com os passageiros a bordo.

— Uma tempestade se aproxima. O trem vai parar na Estação de Utopia até as oito da manhã de amanhã.

Ele estimou que a tempestade continuaria a noite inteira.

— Vocês podem ficar no trem ou sair por conta própria para ir até a cidade em busca de uma pousada. Amanhã, basta mostrar o bilhete para embarcar novamente na carruagem. Lembrem-se de chegar na hora certa. — O maquinista deu aos passageiros duas opções.

Wendel olhou para os passageiros dentro do vagão de segunda classe e ponderou por alguns segundos antes de carregar sua mala e sair do trem.

Não que ele não conseguisse lidar com o ambiente hostil que não era propício para um bom sono. Quando era oficial de inteligência, passou por muitas dificuldades. Ele confiava apenas em seu profissionalismo para que as carruagens trancadas, com espaço limitado para a movimentação de passageiros, não fossem tão seguras quanto um quarto individual em uma pousada.

Claro, ele também poderia ficar acordado a noite toda, mas isso definitivamente afetaria sua condição amanhã. Claramente, ele ainda teria uma longa jornada amanhã.

Depois de sair da Estação de Utopia, Wendel subiu em uma carruagem alugada na beira da estrada e disse ao motorista: — Para a praça municipal.

No Reino de Loen, definitivamente haveria uma catedral e um hotel perto da praça municipal.

— Senhor, você está planejando ir para o hotel? — perguntou o cocheiro enquanto fazia o cavalo se virar, aparentemente capaz de se dar bem com qualquer um.

— Sim. — Como Beyonder da Sequência 7, Wendel não escondeu isso.

Em sua opinião, enquanto ficasse no centro da cidade, poderia facilmente encontrar um grupo de ajudantes com seu status, e sua força seria suficiente para apoiá-lo na conclusão desta tarefa.

— O melhor hotel de Utopia é o Botas Vermelhas. Vamos para lá? — perguntou o cocheiro num tom sugestivo que todos os homens conheciam.

Se ele não tivesse uma missão, Wendel não se importaria em dar prazer a si mesmo. No entanto, só conseguiu balançar a cabeça sem qualquer hesitação.

— Eu quero um hotel tranquilo.

— Tudo bem... — o cocheiro respondeu desapontado. — Vamos para o Hotel Irises. Ninguém irá incomodá-lo lá.

À medida que a carruagem avançava, Wendel olhou para fora da janela para observar a situação lá fora.

Talvez fosse porque a tempestade estava prestes a chegar, as pessoas na estrada estavam com pressa. Até os jornaleiros olhavam para baixo.

“Uma cidade muito pequena…” Wendel chegou a uma conclusão preliminar sobre a falta de uma carruagem pública.

Ele só viu uma carruagem sem trilhos. Isso significava que a maioria das áreas de Utopia poderia ser alcançada a pé em um período de tempo adequado.

Tal como esperava, em menos de dez minutos, a carruagem alugada parou na entrada do Hotel Irises.

Wendel pagou a passagem e correu para o hotel antes que a chuva caísse.

Ele ouviu sons de sinos atrás dele assim que entrou.

Depois de fazer o check-in e guardar a bagagem, Wendel descansou um pouco. Guardou o documento confidencial perto de si e foi ao restaurante do primeiro andar jantar.

Ele cautelosamente não bebeu nenhuma bebida alcoólica e pediu uma xícara de Chá Gelado Refrescante, que era supostamente uma especialidade local, e uma costeleta de porco frita regada com suco de maçã.

Como ex-oficial de inteligência da alta sociedade, Wendel não tinha muitas expectativas para o jantar desta vez, mas ficou surpreso com a refeição.

A costeleta de porco foi frita de uma forma suculenta que exalava um aroma forte. O suco de maçã tinha uma textura levemente ácida que eliminava a maior parte do sabor enjoativo. O Chá Gelado Refrescante era saboroso e especialmente delicioso…

Quando terminou, Wendel acenou com a cabeça para o garçom de estatura média e disse:

— Por favor, envie meus cumprimentos ao chef por me proporcionar o prazer deste maravilhoso jantar.

O garçom de aparência comum sorriu e respondeu: — Isso não seria um problema.

— Em toda a cidade de Utopia, nossos chefs são os melhores.

Wendel não bateu papo e voltou rapidamente para seu quarto para tomar algumas providências para evitar que outras pessoas entrassem furtivamente.

Então, adormeceu sem qualquer hesitação.

Ele usou um período de tempo relativamente seguro, que qualquer possível inimigo consideraria inadequado para agir, para dormir e passar o tempo até tarde da noite.

Após um período de tempo desconhecido, Wendel foi subitamente acordado por uma intensa discussão.

Ele abriu o relógio de bolso para dar uma olhada e percebeu que ainda não era meia-noite.

“É do quarto ao lado… Uma voz de mulher… Uma voz de homem…” Wendel sentou-se e ouviu com atenção.

Inicialmente, suspeitou que fosse um homem e uma mulher flertando, mas depois percebeu que era muito intenso. Alguns dos itens foram até jogados na parede.

“Uma discussão se transformando em briga?” Assim como Wendel murmurou, ele ouviu gritos, xingamentos e gritos de uma mulher.

“Bateu em uma mulher?” Como um cavalheiro Loen, embora Wendel acreditasse no Senhor das Tempestades e discriminasse as mulheres, isso não o impediu de pensar que os homens não deveriam ser violentos com as mulheres.

Após dois segundos de reflexão, ele decidiu bater na porta e verificar seus *vizinhos*.

Naquele momento, um grito trágico soou.

Era obviamente de um homem!

Thud! Algo pesado caiu no chão.

As sobrancelhas de Wendel se contraíram quando ele sentiu o cheiro de um caso criminal.

Ele se levantou, vestiu o casaco e foi para o quarto ao lado. Ele dobrou os dedos e bateu duas vezes.

Alguns segundos depois, a porta se abriu e uma linda mulher com cabelos longos e ondulados apareceu na frente de Wendel.

Seu cabelo estava bagunçado e seu rosto estava horrivelmente pálido. Suas roupas verde-claras estavam manchadas de sangue e ela segurava uma adaga pingando sangue.

A mulher de vinte e poucos anos gaguejou por um tempo antes de falar em tom sonhador: — Eu matei alguém…

Capítulo 1331 - Prazer em Ajudar os Outros

Wendel estava muito familiarizado com assassinatos. Quando ouviu isso, não teve medo nenhum. Em vez disso, ele calmamente permitiu que seu olhar passasse pela mulher na porta e entrasse no interior do quarto.

Ele imediatamente viu um homem caído no chão. Seu peito estava vermelho-sangue.

— Tem certeza que ele está morto? — Wendel perguntou calmamente.

A jovem de vinte e poucos anos ficou perplexa no início. Então, respondeu com incerteza: — Talvez… eu não sei…

— Se ainda houver esperança, precisamos mandá-lo imediatamente para o hospital. — O tom de Wendel era como se ele estivesse falando com a família de um paciente, não com uma assassina.

A mulher que segurava a adaga de sangue inconscientemente virou o corpo e abriu caminho.

Wendel deu alguns passos à frente e se aproximou da vítima.

Ele não precisava se agachar. Passou o olhar e fez um julgamento baseado em vários sinais.

— Ele está realmente morto.

A mulher de vinte e poucos anos com cabelos loiros bagunçados não mostrou nenhuma mudança óbvia na expressão. Ela olhou para os dedos dos pés e disse: — Chame a polícia.

— Como posso me dirigir a você? — Wendel já ouvira passos apressados vindos da escada.

Era óbvio que o atendente ou dono do hotel veio verificar a comoção após ouvir os gritos.

— Tracey... — a mulher pura com atitude respondeu suavemente.

Ela então afundou em seu próprio mundo e não disse mais uma palavra.

Wendel estava prestes a dizer algo quando o dono do hotel que o ajudou a fazer o check-in anteriormente já havia entrado correndo pela porta.

— Deusa! — gritou o idoso ao ver a situação na sala.

Wendel pressionou com a mão direita, gesticulando para que ele se acalmasse antes de dizer: — Chame a polícia imediatamente. Vou ficar aqui e vigiar.

Seu temperamento e palavras exalavam um senso de confiança que convenceu os outros. O dono do hotel não perdeu tempo e imediatamente se virou e desceu correndo.

Quanto a Wendel, quando veio verificar a situação pela primeira vez, era apenas um hábito de cavalheiro. Na verdade, ele não tinha intenção de se envolver nisso. Afinal, estava numa missão. No entanto, a atitude atordoada, desapegada e fria da Srta. Tracey induziu nele um sentimento de pena. Esta foi uma reação normal para um homem.

Ele examinou a área como se estivesse conversando com o ar.

— Matar alguém não implica uma punição severa. Pode ser categorizado em muitos tipos de situações.

Tracey ergueu lentamente a cabeça e lançou o olhar para o cavalheiro.

Havia um brilho indescritível em seus olhos sem vida.

Wendel olhou para seu rosto machucado.

— Ele bateu em você?

— Sim. — O homem parecia ter algum tipo de autoridade, fazendo Tracey, que queria permanecer em silêncio, finalmente responder.

Wendel olhou para a adaga que não pingava mais sangue.

— Foi você quem o trouxe aqui, ou ele veio por conta própria?

A resposta de Tracey foi um pouco lenta quando ela respondeu: — Ele.

Wendel acenou com a cabeça ligeiramente e disse: — Exercer o seu direito à legítima defesa está de acordo com a lei. Posso testemunhar à polícia que você teve uma discussão intensa antes e que houve uma briga. Claramente, os homens possuem naturalmente uma vantagem neste aspecto. Não estou discriminando as mulheres, mas é algo explicado pela ciência e pela experiência.

Ele fez uma pausa e perguntou: — Qual é a relação entre vocês dois? O que aconteceu?

Os olhos de Tracey percorreram-no e ela recuperou um pouco daquele estado profundo e recluso.

Ela parecia estar respondendo à pergunta de um policial ao dizer com um olhar de esperança e tristeza: — Eu sou, heh, eu sou a amante dele.

Ao dizer isso, um sorriso autodepreciativo apareceu no rosto de Tracey.

— Eu costumava ser uma mulher feia que perseguia dinheiro cegamente. Pouco depois de deixar a escola primária, tornei-me sua amante sob sua tentação.

— Ele me deu um hotel e me deixou ficar lá. Espero a chegada dele ou que ele me chame toda semana.

— Perdi o interesse por esse estilo de vida, sentindo-me cada vez mais reprimida à medida que meu complexo de inferioridade crescia.

Eu queria devolver tudo para ele e me livrar dele completamente, mas ele não concordou. Ele me ameaçou usando todos os métodos e se recusou a me deixar deixá-lo. As últimas vezes que nos conhecemos terminaram em brigas.

— Agora mesmo, ele disse que só havia uma maneira de deixá-lo, e essa maneira era a morte. Então, ele me bateu e sacou uma adaga. V-você sabe o que aconteceu depois disso…

“Senhora…” Wendel lançou um olhar arrependido e lamentável para o rosto de Tracey e disse: — Os vestígios no local também confirmaram o desenvolvimento da situação.

Ele originalmente pensava que Tracey e o falecido eram marido e mulher, mas para sua surpresa, o relacionamento deles era pior do que imaginava.

Tracey acenou com a cabeça inexpressivamente e disse:

— Obrigada.

Ela não disse outra palavra. Só quebrou o silêncio quando a polícia chegou. Ela ergueu as mãos e aceitou as algemas.

Wendel observou seu ritmo cambaleante e disse à polícia: — Leve-a primeiro para verificar seus ferimentos e trate-os para evitar acidentes.

Os policiais não sabiam por que tiveram que ouvir as instruções de uma testemunha. Resumindo, levaram Tracey e Wendel a um pequeno hospital na cidade sem qualquer objeção sob a forte chuva.

Como Tracey era mulher, Wendel e dois policiais esperaram no corredor do hospital sem entrar no quarto.

Com o passar do tempo, Wendel viu uma gestante sendo encaminhada às pressas para a sala de parto. Parecia haver alguns problemas e eles precisavam de ajuda no processo de trabalho.

Depois de um tempo, ele ouviu o choro de um bebê, o anúncio de uma nova vida chegando a este mundo. Neste momento, Tracey apareceu.

— Você sente isso? A beleza da vida, — disse Wendel a Tracey solenemente.

Enquanto Tracey ouvia o choro do bebê em meio ao vento uivante e à chuva, sua expressão ficou claramente emocionada.

Seu rosto já havia sido limpo, fazendo-a parecer muito limpa e simples.

Depois de alguns segundos, Tracey voltou a si e acenou com a cabeça para Wendel antes de dizer: — Obrigada.

Desta vez, ela não estava mais tão entorpecida, vazia e reclusa.

Wendel secretamente deu um suspiro de alívio e a seguiu até a delegacia para registrar um depoimento.

Depois de fazer o que era necessário, Wendel caminhou até a rua e se preparou para pegar uma carruagem alugada de volta ao Hotel Irises.

Porém, no meio da noite tempestuosa, não havia pedestres ou carruagens na estrada.

— Essa é a desvantagem de uma cidade pequena. Não é bastante conveniente — murmurou Wendel. Ele abriu o guarda-chuva que trouxera e voltou para o Hotel Irises.

Como ex-Xerife, ele tinha a lembrança, no sentido místico, do caminho que havia percorrido antes. Não estava preocupado em se perder na pequena cidade.

Neste momento, a tempestade já havia reduzido significativamente. No entanto, os ventos fortes continuaram a passar por Wendel, fazendo com que a chuva caísse sobre ele.

Isso fez com que Wendel levantasse a mão direita e bloqueasse o peito.

Esse documento confidencial estava escondido na parte interna da roupa.

Wendel mantinha o documento perto dele mesmo quando dormia, não permitindo que fosse separado dele. Por isso, já havia desenvolvido um hábito. Contanto que ele tivesse os auto-lembretes correspondentes, ele não se viraria quando adormecesse.

Depois de caminhar cerca de quinze minutos pela pequena cidade de Utopia, Wendel avistou o Hotel Irises. Naquele momento, sua cartola e roupas estavam encharcadas devido aos fortes ventos.

Isso o deixou um pouco preocupado, preocupado que o documento confidencial fosse danificado pela água.

“A rigor, já violei as regras da missão, mas como poderia não ajudar uma mulher como ela? Isso é o que um cavalheiro deveria fazer…” Wendel ficou um pouco irritado, mas não se arrependeu nem um pouco.

Ao entrar na sala, imediatamente tirou o paletó e tirou o documento, colocando-o sobre a mesa.

O envelope contendo o documento já estava visivelmente encharcado. Havia alguns lugares que pareciam rasgar com um pouco de força.

Wendel imediatamente tocou a campainha e chamou um atendente para pedir um fogão a gás, na esperança de aumentar a temperatura do ambiente e acelerar o processo de secagem ao ar do documento lacrado.

No processo de espera, percebeu que o silêncio esperado no meio da noite não existia. Era como se os gritos e a chegada da polícia tivessem feito com que os inquilinos e moradores próximos acordassem sem conseguir adormecer.

Os ventos uivantes diminuíram significativamente e Wendel pôde ouvir crianças chorando, casais discutindo, o som de um violino de madeira sendo tocado, soluços intermitentes, passos nas escadas e os sons ocasionais de discussão que às vezes eram suprimidos e às vezes aumentados sem perceber. isto.

Ele não sentiu nada sobre essa cena animada. Apenas sentiu que eles eram barulhentos, o que o impediu de se acalmar.

Depois de um tempo, o atendente trouxe um fogão a carvão.

Wendel relaxou e perguntou casualmente: — Você conhece aquela Srta. Tracey?

O atendente magro balançou a cabeça.

— Não.

Ele então acrescentou: — Ouvi dizer que ela mora aqui, mas eu moro nas plantações fora da cidade desde o ano passado.

— O que você sabe sobre ela? — Wendel perguntou inconscientemente.

— Ela vem ao nosso hotel três a cinco vezes por mês, com o homem morto. — O garçom suspirou de repente. — Ela não está nada feliz.

Wendel ficou em silêncio por alguns segundos antes de dispensar o atendente e retornar à sua mesa.

Segundos se passaram enquanto o envelope fora do documento confidencial secava gradualmente.

Neste momento, o interior e o exterior do hotel ficaram relativamente silenciosos. Apenas se ouvia o som da chuva caindo e o som das janelas sendo sacudidas pelos ventos.

Wendel estava cheio de ânimo ao relembrar tudo o que havia acontecido. Ele suspirou pela vida da Srta. Tracey e folheou o envelope.

Nesse momento percebeu que algum dano havia aparecido na parte inferior do envelope, revelando o pedaço de papel que estava dentro.

Wendel franziu a testa, sabendo que estava prestes a ser punido.

É claro que a punição não seria muito pesada, pois se o documento a ser enviado fosse suficientemente confidencial, ele não seria o único a despachá-lo.

Wendel planejou originalmente manter o estado atual e mostrar a situação danificada durante a transferência. No entanto, quando passou o olhar, viu uma palavra no documento através do buraco:

“Utopia.”

Os nervos de Wendel ficaram tensos e ele sentiu como se o som do vento e da chuva lá fora tivesse parado de repente.

Capítulo 1332 - Chocado no Meio da Noite

“Por que o documento confidencial que estou enviando menciona a Utopia?”

“O que há de tão especial neste lugar?”

…

Muitos pensamentos passaram pela mente de Wendel quando ele ouviu um zumbido.

Neste momento, sentiu como se fosse adoecer devido ao esforço excessivo.

Wendel rapidamente se forçou a se acalmar. Ele relembrou cuidadosamente todas as experiências que encontrou depois de chegar à Utopia e descobriu que não havia problemas com cada detalhe. Todas eram coisas que ele poderia encontrar na vida diária.

A única coisa que o deixou desconfortável foi que sua chegada foi coincidente demais.

Era comum a locomotiva a vapor parar no último minuto devido a uma tempestade, mas parar em algum lugar relacionado ao documento confidencial em suas mãos não poderia ser explicado como coincidência.

Wendel olhou para o documento confidencial sobre a mesa com uma expressão solene. Hesitou se deveria abri-lo e lê-lo com atenção.

“Talvez seja apenas uma menção passageira à *Utopia*. Minhas ações violarão gravemente os assuntos internos. Talvez este seja o relatório de um certo agente de inteligência que investiga secretamente a Utopia. O conteúdo decidirá se eu sobreviverei até certo ponto ou morrerei…” Depois de lutar por um tempo, Wendel olhou pela janela para o céu escuro da noite e pegou o documento.

Somente estando vivo alguém poderia considerar o castigo!

Tendo se decidido, Wendel rapidamente retirou o envelope do lado de fora e folheou os arquivos digitados dentro dele.

Enquanto lia, sua mão tremia ligeiramente. Ele sentiu um arrepio percorrer suas costas. Mesmo a fornalha acesa não ajudou.

Independentemente do ângulo de leitura, o relatório confidencial em suas mãos indicava que havia algo errado com Utopia — com a cidade inteira.

Esta pode ser uma cidade que não existia no mundo real!

Wendel sentiu a boca ficar seca, como se tivesse ouvido os passos da Morte aproximando-se lentamente dele com uma foice.

Instintivamente, quis se levantar, mas no final se controlou e não reagiu precipitadamente.

Isso porque podia sentir pares de olhos olhando para ele na escuridão lá fora, no quarto de cima e no corredor lá fora.

“O que devo fazer? Até agora, nada de anormal aconteceu… Isso significa que se eu não soubesse de nada, é possível que eu estivesse seguro e bem ao amanhecer… Eu li muitas informações, e se eu mostrar precipitadamente que já sei sobre o estranho ambiente ao meu redor, isso só faria com que o perigo surgisse antes do tempo… No entanto, não posso simplesmente não fazer nada e deixar meu destino à sorte…” Wendel lembrou de todos os perigos que havia experimentado antes e rapidamente se decidiu.

Ele estava preparado para retornar imediatamente à locomotiva a vapor e, até certo ponto, ficar longe da Utopia.

Pelo menos, a maioria das pessoas eram normais, enquanto a cidade estava cheia de perigos.

Claro, Wendel não poderia simplesmente voltar correndo daquele jeito. Tinha que agir normalmente, como se tivesse saído do hotel no meio da noite para retornar à estação da locomotiva a vapor.

Em meio a seus pensamentos, Wendel guardou seu relatório confidencial e levantou-se calmamente. Vestiu o casaco e colocou a cartola.

Então, com a bagagem em uma das mãos e o guarda-chuva na outra, caminhou calmamente até a porta e girou a maçaneta.

Neste momento, o corredor estava escuro, com apenas algumas lâmpadas a gás em ambos os lados do corredor emitindo uma luz que não era forte o suficiente. Mal havia sinais de vida humana no ambiente silencioso, ele podia ouvir um alfinete cair.

Quando Wendel entrou no corredor, o piso de madeira sob seus pés fez um leve rangido. Estava tão claro na noite silenciosa que soou longe.

Com uma leve carranca, Wendel intencionalmente deu um passo normal à frente e se aproximou da escada no meio do corredor.

Ele caminhou sem preocupações e não tinha intenção de agir furtivamente.

Ao ver as escadas se aproximando, de repente ouviu um rangido atrás dele.

— Senhor, onde você está indo? — Uma voz masculina ligeiramente rouca e intermitente soou nos ouvidos de Wendel.

O corpo de Wendel enrijeceu. Ele se virou lentamente e viu a porta de madeira da sala de serviço aberta. Um servo saiu e ficou nas sombras da porta.

Ele sorriu rapidamente e disse calmamente: — Tenho um item importante na locomotiva a vapor. Tenho medo de que alguém o leve embora, então não tenho escolha a não ser voltar agora.

Nesse ponto, ele resmungou baixinho: — Um assassinato aconteceu no hotel. Não quero mais ficar aqui. Não consigo dormir de jeito nenhum.

— Eu sinto muito. — O servo curvou-se ligeiramente e respondeu.

— Não vou espalhar a notícia. — Wendel assentiu com uma promessa e depois subiu as escadas de volta.

Talvez tenha sido devido à pouca iluminação da noite, ele andou com muito cuidado. Cada passo era como caminhar à beira de um precipício.

Um degrau, dois degraus, três... Wendel, que estava de guarda contra o atendente atrás dele, finalmente voltou ao primeiro andar.

Naquele momento, nem uma única pessoa estava presente no saguão do hotel. Todos os itens estavam escondidos na escuridão, e a luz fraca do lado de fora criava uma silhueta borrada, como monstros ansiosos para devorar pessoas.

Wendel olhou para frente e atravessou o saguão escuro antes de chegar à porta.

Assim que ele abriu a porta e saiu, de repente ouviu alguns sons farfalhantes atrás dele. Era como se houvesse ratos se movimentando ou como se alguém se aproximasse dele com passos leves.

A nuca de Wendel ficou dormente, mas ele conteve o impulso de correr. Levantou a cabeça normalmente e olhou para o céu que já havia parado de chover.

Então, ele inalou o ar frio e fresco e seguiu para a estação da locomotiva a vapor.

Acelerou o passo, parecendo que estava com medo da noite e ansioso para terminar esta jornada.

Enquanto caminhava, Wendel viu uma placa com o canto do olho.

"Escritório telegráfico de Utopia."

"O escritório telegráfico… Talvez eu possa tentar entrar furtivamente e enviar um telegrama de emergência para o quartel-general de Backlund e para a base militar de Eskelson. Dessa forma, posso ansiar pelo resgate dos semideuses… Se eu realmente estiver preso aqui e não puder sair, esta será a única maneira de me salvar…" Wendel pensou por um momento antes de dar alguns passos na diagonal, chegando à entrada do escritório telegráfico de Utopia.

Ele não estava com pressa para encontrar um lugar para entrar. Em vez disso, concentrou sua atenção e ouviu os movimentos lá dentro.

Depois disso, ouviu sons intermitentes de respiração pesada.

Isso fazia com que Wendel ocasionalmente sentisse que não havia ninguém lá dentro e, às vezes, sentia que havia mais de uma pessoa lá dentro.

De repente, o som da respiração parou.

Todos os cabelos de Wendel se arrepiaram.

Sua intuição lhe disse que uma pessoa estava parada silenciosamente atrás da porta do telégrafo!

Sem qualquer hesitação, Wendel desistiu imediatamente de enviar um telegrama. Ele passou pela porta e continuou avançando.

Durante o resto da viagem, até mesmo uma rajada de vento deixou Wendel tremendo de medo. Ele estava com medo de encontrar um perigo desconhecido.

O tempo passou lentamente enquanto Wendel experimentava o tormento. Finalmente, chegou à entrada da estação da locomotiva a vapor e viu que a porta estava bem fechada. Ele não pôde entrar.

Isso não era um problema para Wendel. Ele primeiro passou o guarda-chuva para a mão esquerda que carregava sua bagagem, depois foi para o lado e encontrou uma parede. Com um toque na palma da mão, ele se ergueu no ar e pulou facilmente.

Depois de pousar os pés firmemente no chão, Wendel soltou um suspiro de alívio e começou a caminhar em direção à plataforma sem pressa.

Naquele momento, um som inaudível de passos pôde ser ouvido atrás dele.

— O que você está fazendo aqui? — Uma voz profunda e rouca soou.

Os dedos dos pés de Wendel se contraíram quando o suor frio começou a escorrer por suas costas.

Ele não hesitou. Enquanto se preparava para a luta, fez seu corpo girar lenta e rigidamente.

A primeira coisa que lhe chamou a atenção foi uma lanterna de vidro clássica, seguida pelo funcionário de antes.

Wendel exalou e resmungou: — Não é apropriado que você apareça em tal ambiente em uma noite assim.

— Como cavalheiro, você deve evitar assustar os outros.

— Não sou um cavalheiro, — respondeu o funcionário de maneira hostil.

Wendell apontou para o canto da plataforma.

— Vou ao banheiro.

Ele já havia observado o ambiente e o layout da plataforma no início do dia.

— Então por que você está aqui? — o trabalhador perguntou.

— Estou perdido, — Wendel respondeu simplesmente.

Depois disso, ele ignorou o funcionário e caminhou em direção ao banheiro.

Atrás dele, o funcionário assistia silenciosamente, sem dizer uma palavra.

Isso causou muito estresse mental a Wendel, mas ele manteve sua marcha muito bem.

No banheiro, sob a iluminação das luminárias de parede, Wendel levou quase um minuto para aliviar a tensão do corpo e fazer xixi com sucesso.

Depois de retornar à locomotiva a vapor, Wendel finalmente encontrou uma sensação de segurança ao olhar para os passageiros deitados em suas camas.

Nas horas seguintes, ele não dormiu nada e ficou em guarda contra qualquer acidente.

Assim que a compreensão de Wendel sobre a passagem do tempo diminuiu, o céu gradualmente iluminou e dispersou a escuridão.

Nas duas horas seguintes, os viajantes que foram para a Utopia voltaram um após o outro. Alguns compraram uma garrafa de vinho tinto local. Alguns pareciam abatidos. Pareciam ter sido espancados ou estavam de ressaca.

Wendel era muito cauteloso com eles, mas não conseguiu descobrir nada de incomum nos detalhes.

Tuuu!

Finalmente, o apito soou quando a locomotiva a vapor começou a se mover lentamente.

Em meio aos sons estridentes, o trem saiu da Estação de Utopia.

Depois disso, passaram por outro clima escuro e sombrio. Felizmente, nenhuma tempestade caiu e o sol rapidamente atravessou as nuvens e iluminou o solo.

Para Wendel, tudo isso era normal. Estava assim desde que ele chegou à Utopia na noite passada. Se não fosse pelo relatório confidencial escondido perto de seu peito, definitivamente não teria acreditado que havia algum problema com a Utopia.

Quando a locomotiva a vapor chegou à próxima parada, que todos conheciam, Wendel finalmente relaxou. Ele sentiu como se seu cérebro doesse com uma pulsação, como se sua energia tivesse sido drenada.

Neste momento, rapidamente relembrou sua experiência na Utopia.

Recordando-se, Wendel de repente endireitou-se.

Ele havia usado a desculpa de ir ao banheiro na noite anterior, mas carregava sua bagagem e um guarda-chuva. Ele não parecia um passageiro que acabara de descer de um trem a vapor.

O funcionário da estação não percebeu isso, ou melhor, já havia descoberto, mas não o expôs por algum motivo desconhecido!

Fala meus tchuco tchuco, entao, sabiam que faltam **exatamente** 100 capítulos pra finalizar LDM? Parece até uma conspiração divina faltar exatamente esse numero redondinho... Sei não ein, talvez seja um sinal pra encomendar o último combo de LDM...

Capítulo 1333 - Usando sua Experiência como Exemplo

De repente, os músculos das costas de Wendel começaram a ficar tensos, como se ele estivesse prestes a explodir.

Ele ficou chocado e em dúvida quando vários palpites passaram por sua mente.

“Os moradores de Utopia são monstros em pele humana. Geralmente parecem normais, mas ao encontrarem pontos cegos na lógica, mostrariam um lado diferente de uma pessoa comum, ignorando os pontos que são obviamente problemáticos?”

“Ou talvez aquele pessoal tenha percebido que eu estava mentindo e não estava disposto a lidar comigo, então fingiu não me ver e me deixou ir? Mas por que?”

“Sim, carregar minha bagagem até o banheiro pode ser explicado porque tenho medo de perder minha bagagem, mas toda a plataforma está protegida. Não há necessidade de levar guarda-chuva. Além disso, a chuva já havia parado...”

Wendel instintivamente desviou o olhar para fora da janela, apenas para ver a luz do sol brilhando na plataforma em que estava. Um por um, os passageiros esperaram em ordem atrás da linha de segurança, completamente diferente das vibrações sombrias que Utopia emitia.

Ufa... Ele exalou e de repente relaxou.

“Aqui não é Utopia... Eu já fui embora...” Wendel murmurou para si mesmo enquanto enxugava o suor frio que escorria de sua testa.

Quando se lembrou de seu descuido anterior, foi como se tivesse caído em um pesadelo do qual não conseguia acordar, por mais que tentasse.

Depois de um tempo, Wendel se levantou e decidiu fumar na plataforma para acalmar seu humor.

O tabaco o confortou muito, permitindo-lhe relembrar suas experiências passadas na Utopia.

Durante esse processo, ele se inspirou em seu encontro:

“Talvez seja porque eu sinceramente ajudei Tracey, então aquele membro da equipe ignorou intencionalmente minhas ações problemáticas e me deixou ir?”

Comparado com toda a população de Utopia sendo monstros escondidos sob a pele humana, Wendel estava mais disposto a aceitar esta explicação.

Nesse momento, pelo canto do olho, ele viu o condutor conversando com um grupo de pessoas em um canto.

Wendel deu alguns passos à frente, tentando ouvir o que diziam.

Com a ajuda de sua audição que transcendia os limites normais da audição, ele ouviu vagamente a conversa a uma distância que não levantaria suspeitas.

— Ontem à noite, a estação... Utopia...

— Não existe... no reino...

— Por favor, mantenha isso em segredo...

As sobrancelhas de Wendel se contraíram ligeiramente. Com base na descrição do documento próximo ao seu peito, ele entendeu aproximadamente do que o condutor do trem estava falando.

Eles estavam dizendo que o reino não tinha nenhuma estação conhecida como Utopia, e ontem à noite a locomotiva a vapor havia *desaparecido!*

Naquele momento, uma forte sensação de horror surgiu novamente no coração de Wendel. Ele sentiu que era sua maior bênção poder deixar Utopia com vida.

...

Alfred passou quase uma semana antes de retornar do porto de Eskelson para Backlund.

Isso porque ele visitou a família de seus camaradas falecidos, seus velhos amigos, os idosos que retornaram ao feudo nas férias e alguns dos parceiros de negócios de sua família ao longo do caminho.

— Isso é ainda mais cansativo do que participar de uma batalha, — Alfred resmungou para seu pai, Conde Hall.

Conde Hall sorriu e apontou para a escada.

— Volte para o seu quarto e descanse um pouco. Conversaremos no escritório mais tarde.

Ele estava bastante satisfeito com o estado mental e o progresso de seu segundo filho.

Alfred examinou a área e perguntou com um sorriso: — Onde está a joia mais deslumbrante de Backlund?

Ele parou por um momento antes de acrescentar: — E quanto ao Hibbert?

Conde Hall riu e disse: — Audrey foi para a fundação dela e só voltará à tarde. Ela ficava reclamando que você não conseguia definir um horário certo, impedindo-a de saber quando você chegaria.

— Hibbert é agora secretário de gabinete. Ele está muito ocupado.

Alfred assentiu e voltou para seu quarto para tomar banho. Ele vestiu uma camisa, colete e terno formal.

— Prefiro a casualidade de Balam Leste. — Ele se olhou no espelho e sorriu para seu ajudante.

— Essa roupa faz você parecer mais um nobre, — disse seu ajudante enquanto lhe entregava o documento em suas mãos. — General, isto é do MI9.

— MI9? — Alfred destruiu cuidadosamente o selo do envelope. — Há um resultado em relação à investigação da Utopia tão rapidamente?

Antes que pudesse terminar a frase, pegou o documento e o folheou.

Durante esse processo, Alfred folheava as páginas cada vez mais devagar. No final, leu novamente da primeira página.

O conteúdo principal desta investigação foi dividido em duas partes:

A primeira dizia respeito ao membro do MI9 que despachou o relatório de Alfred. Ele acidentalmente entrou na Utopia e testemunhou um caso de assassinato. Ele conseguiu escapar à força no meio da noite e retornar para a locomotiva a vapor. A segunda era que as ferrovias na Baía de Desi que levavam a Backlund não tinham uma parada chamada Estação de Utopia ao longo do caminho, nem havia um porto conhecido como Utopia no Mar Berserk. Os investigadores subsequentes não encontraram nenhum vestígio.

Os dois casos não ultrapassaram os limites da imaginação de Alfred. O que o surpreendeu foi a criminosa envolvida no assassinato.

O nome dela era Tracey, era dona de um hotel. Ela recebeu educação de classe média e se formou no ensino fundamental. Depois disso, ela se tornou amante de um empresário. Recentemente, estava tentando se libertar dessa identidade.

Era idêntica à proprietária do hotel no porto, Tracey, que Alfred conheceu. Cada detalhe combinado.

Como resultado, Alfred determinou que a culpada pelo assassinato era Tracey, a bela mulher que recebeu um certo grau de educação, que era capaz de produzir música triste no meio da noite.

“Essa é a história dela?” Alfred murmurou para si mesmo silenciosamente.

Isso fez com que os moradores da Utopia parecessem muito realistas. Não era o que Alfred esperava: uma ilusão.

Em outras palavras, depois que os estrangeiros partiram, os habitantes da Utopia continuaram a levar suas próprias vidas. Eles tinham seu próprio amor, ódio, dores e tristezas. Eles tinham todos os tipos de experiências.

Além de Utopia parecer não existir no mundo real, era semelhante a qualquer cidade comum do Reino de Loen.

“Talvez a Utopia seja real. Todo mundo lá é real. Porém, se alguém quiser entrar na cidade, tem que estar no lugar certo na hora certa...” Alfred assentiu indiscernivelmente e guardou o relatório de investigação que recebeu do MI9.

Para ele, mesmo que o assunto terminasse aqui, ele não tinha intenção de investigar mais.

Era preciso saber que, no Continente Sul, ocorreram inúmeros incidentes e fenômenos bizarros. Se alguém fosse muito curioso, isso só lhe traria um perigo maior do que imaginava.

Depois de ajustar as roupas e o humor, Alfred foi ao escritório do pai e bateu na porta com o dedo.

— Entre. — A voz de Conde Hall soou.

Alfred arrumou o cabelo loiro, abriu a porta e sentou-se.

Conde Hall sorriu para ele e disse: — Você já é um homem.

— Ninguém diria tais palavras a um homem, — respondeu Alfred sem quaisquer reservas.

— No meu coração, você ainda é aquele jovem rebelde, — disse Conde Hall com um sorriso. — Você já é um Beyonder da Sequência 5?

Alfred respondeu com duplo sentido: — Sim, sou um verdadeiro cavaleiro.

Conde Hall assentiu e suspirou de repente.

— Você deveria ter passado por muitas dificuldades.

— Pelo que eu sei, não importa se são as poções ou a guerra, elas trarão sérios danos às pessoas, desde seus corpos até suas mentes.

— Todo mundo passa por muita dor em suas vidas, — disse Alfred com um suspiro.

Ele usou um eufemismo no estilo Loen.

Após uma pausa, acrescentou: — Em comparação com quando saí de Backlund, meu estado atual é ainda melhor. Contanto que eu compreenda um método corretamente, não preciso me preocupar muito com o impacto da loucura no meu nível.

Conde Hall não continuou com esse assunto e, em vez disso, disse: — Sua irmã também se tornou uma Beyonder.

— Oh? — Alfred ficou chocado a princípio, mas depois se lembrou de algo. Ele disse com certo aborrecimento: — Achei que ela tivesse acabado de mudar de hobby.

— Pelo que parece, a aventura de Audrey contou com um pouco de sua ajuda, — disse Conde Hall, aparentemente esclarecido. — Espero que você possa conversar com ela sobre como é perigoso, louco e doloroso as poções da Sequência. Deixe-a permanecer em seu nível atual.

Alfred respondeu sem hesitação: — Eu farei isso.

À noite, na pequena sala de estudo de Audrey.

— Alfred, por que você está procurando por mim? — Audrey, que vestia roupas de casa, conduziu Susie e abriu a porta para o irmão.

Ela estava esperando por seu irmão há alguns minutos.

— Tenho algo para avisar você. — Alfred entrou no escritório e casualmente puxou uma cadeira.

Audrey sorriu e apontou para a golden retriever.

— Você precisa que Susie vá embora?

Alfred não pôde deixar de sorrir ao olhar para a obediente golden retriever que estava sentada ao lado, com os olhos cheios de uma expressão de senciência.

— Não há necessidade disso. Acredito que ele não vai escutar nossa conversa.

— Ela, — Audrey o corrigiu casualmente.

Depois que a nobre garota se sentou à sua frente, Alfred suspirou interiormente.

Depois de alguns anos sem vê-la, sua irmã mais nova não era mais tão terna como antes. Independentemente de sua aparência ou temperamento, ela já havia atingido um nível que causava espanto. Ela não era mais a garotinha do passado.

Alfred retraiu o olhar e perguntou casualmente: — Ouvi dizer que você se tornou uma Beyonder?

— Sim. — Audrey assentiu francamente.

Alfred planejou originalmente perguntar que Sequência ela era, mas depois de pensar um pouco, sentiu que era muito direto. Seria fácil começar uma discussão, então ele ponderou sobre suas palavras e disse: — Você deveria ser uma Beyonder do caminho do Espectador, certo? A Salamandra do Arco-Íris tem poderes semelhantes.

A Salamandra do Arco-Íris foi um presente de Alfred para sua irmã.

Depois que Audrey deu uma resposta afirmativa, Alfred brincou: — Você pode fazer tratamento no domínio da mente agora? A maioria dos Beyonders, inclusive eu, precisa de ajuda nesse aspecto. Sim, esqueci de dizer que já sou um Sequência 5: Paladino da Disciplina do caminho do Árbitro.

Audrey franziu os lábios e sorriu.

— Sou uma psiquiatra qualificada que passou por treinamento profissional. Você pode verificar isso com o pai e a mãe.

“Ela já está na Sequência 7…” A expressão de Alfred gradualmente se tornou solene.

— Audrey, devo lembrá-la de que as poções não trazem apenas força.

Dito isto, ele fez uma pausa e observou a reação da irmã. Ele percebeu que Audrey não estava nem um pouco impaciente e estava ouvindo com muita seriedade.

— Toda poção contém loucura que pode levar à perda de controle... Já vi situações semelhantes antes. Mais de uma vez... Aconteceram com meus inimigos e aconteceram com meus amigos. Ninguém é poupado... — Alfred reuniu suas experiências em Balam Leste e começou a explicar os perigos da poção em detalhes.

Durante esse processo, ele percebeu que sua irmã, Audrey, não era a única que ouvia com atenção. Além disso, Susie, a golden retriever, parecia extremamente quieta.

Capítulo 1334 - Noite com a Lua

O prédio de escritórios do MI9 estava localizado na Rua Bellotto, no Burgo Oeste, e era um prédio discreto de três andares.

A entrada não apresentava sinais de sua identidade. Simplesmente tinha uma placa pendurada na porta: *“9”*

O núcleo deste edifício de escritórios era subterrâneo e acima dele ficavam os funcionários. É claro que a maioria dos Beyonders que estavam sob o MI9 não iriam para o subsolo sem motivo. O ambiente lá não era bom e a atmosfera era opressiva. Era possível que um acidente acontecesse devido à falha na vigilância de um Artefato Selado.

Xio era agora a vice-líder da *Equipe de Segurança Nacional e Contra-Espionagem*. Ela estava encarregada de uma equipe Beyonder de pequena escala, responsável por lidar com casos de espionagem relacionados a Intis na área da grande Backlund.

— Há uma missão aqui. — Seu superior, o vice-diretor do MI9, o líder da Equipe de Segurança Nacional e Contra-Espionagem, tenente-general Pantek, pegou um documento e entregou-o sobre a mesa à sua frente.

— É muito urgente? — Xio recebeu e perguntou com cautela.

O tenente-general Pantek era um velho típico de Loen, com um caso grave de calvície. Ele pegou uma xícara de café de porcelana branca e tomou um gole.

— De jeito nenhum. É um risco bastante baixo.

— Na verdade, esta missão será enviada a todos os membros, na esperança de que alguém consiga completá-la com sorte.

Essa descrição estava fora das expectativas de Xio, mas ela não abriu o dossiê na hora e respondeu diretamente: — Informarei os membros da minha equipe.

Xio voltou para seu quarto depois de sair do escritório do tenente-general Pantek.

Quando se jogou na cadeira, ela parecia ter se escondido.

Xio folheou rapidamente os documentos em suas mãos e entendeu por que o vice-diretor disse isso.

A Utopia que precisava ser investigada não parecia estar em nenhum lugar do Continente Norte e Sul, nem em nenhuma das ilhas conhecidas dos Cinco Mares.

Nas últimas duas semanas, muitas pessoas entraram na chamada Utopia, mas a forma como entraram foi completamente diferente. Algumas entraram pelas águas do Mar Sônia, no Mar Berserk, chegando por meio de uma tempestade terrível. Outras estavam no meio de uma ferrovia que ligava Baía de Desi a Backlund. Devido a uma forte tempestade, atrasaram-se e pararam na cidade. Outros estavam no condado de Sivellaus e entraram porque estavam perdidos…

“Até agora, ninguém foi afetado pelos danos ou mentalmente influenciado… Não é de admirar que o vice-diretor Pantek tenha dito que o nível de perigo é muito baixo… Além disso, não há como concluir as regras relativas ao caso, tornando difícil para alguém encontrar a verdadeira localização da Utopia. Portanto, não há como enviar pessoas para investigar. Sim… Só posso contar a situação a todos os membros, e espero que um deles se aventure em Utopia e colete cuidadosamente informações em segredo quando estiverem lá…” Xio largou os documentos em suas mãos e levantou-se com pesar, preparando-se para informar os Beyonders abaixo dela.

Ela estava arrependida porque a missão era tão difícil que quase não conseguia ver esperança. Isso a tornou incapaz de acumular mais pontos de mérito.

No último semestre, Xio esteve muito ocupada todos os dias para lidar com o apocalipse iminente. Ao lidar com os assuntos do MI9, completou todas as missões que o Sr. Louco havia lhe dado, de modo a acumular contribuições de ambos os lados e trocar pela fórmula e característica de Beyonder do Mago Imperativo, para cumprir o desejo de se tornar uma semideusa.

E até agora, Xio ainda estava aquém, especialmente no MI9. Se ela não fizesse nenhuma contribuição significativa, Xio não teria nenhuma esperança.

Se não fosse pelo generoso salário do MI9 e todos os tipos de benefícios que o acompanhavam, e como ela poderia confiar em seu status e identidade para monopolizar uma grande quantidade de informações, a fim de ajudá-la a completar as missões dadas pelo Sr. Louco, Xio renunciaria e se tornaria uma caçadora de recompensas novamente. Dessa forma, teria mais liberdade.

“Posso perguntar sobre este caso na próxima Reunião de Tarô. Talvez o Sr. Mundo tenha algumas pistas…” Enquanto Xio pensava, abriu a porta da sala onde estavam os membros de sua equipe.

Depois de atribuir a missão Utopia, Xio instruiu especialmente: — Se a situação não estiver boa, mesmo que você tenha a chance de entrar em Utopia, você pode desistir imediatamente. A cidade de autenticidade desconhecida não mostrou nenhum perigo. Talvez seja porque não foi acionado.

Depois de se ocupar um pouco mais, Xio finalmente terminou o dia exausta. Ela voltou para casa antes das sete e meia e jantou com a mãe, o irmão e Fors. Ela desfrutava de uma quantidade limitada de descanso.

À meia-noite, ela se lavou e foi até a janela do quarto. Agarrou a cortina e se preparou para fechá-la.

Durante esse processo, Xio naturalmente olhou para fora e descobriu que a lua vermelha no céu já havia ficado maior em algum momento.

Além disso, a cor claramente se aprofundou como se estivesse fluindo sangue.

“Lua de Sangue…” Xio de repente virou a cabeça e olhou para a porta ao lado preocupada. Ela estava um pouco preocupada com a condição de sua boa amiga.

No entanto, rapidamente lembrou que Fors era uma semideusa da Sequência 4 e não temia mais os efeitos dos delírios da lua cheia.

…

No quarto ao lado, Fors estava deitado na cama, observando a Lua de Sangue lá fora. Enquanto suportava a dor de sua cabeça ser picada por agulhas, ela ouviu o Sr. Porta dizer*: — Embora passar da Sequência 3 para a Sequência 2 seja de fato uma mudança qualitativa, passar de uma Criatura Mítica incompleta para uma Criatura Mítica real, acredito que da Sequência 4 para a Sequência 3 também apresenta uma mudança qualitativa. Pode-se até dizer que a Sequência 3 é o melhor nível dos Beyonders*.

— Neste nível, não há necessidade de contar com forças externas para resistir à loucura e à inclinação para perder o controle. Não há necessidade de suportar o tormento a cada segundo e minuto. Eles também possuirão poderes de Beyonder que excedem completamente os de uma pessoa comum. Eles serão mais parecidos com deuses do que humanos. Além disso, podem obter um pequeno número de âncoras e estabilizar seu estado mental.

— Se não fosse pelo fato de que a maioria dos Beyonders da Sequência 3 não têm vidas longas o suficiente, sendo difícil para eles viverem mais de 500 anos. Acredito que não haveria muitos santos que tenham a motivação para avançar para um anjo…

— Sim, sim. — Fors assentiu, indicando que ela já havia entendido.

Ao mesmo tempo, sua testa se contraiu ligeiramente e ela bocejou secretamente.

Ela já estava um pouco acostumada com a dor de sua conversa direta com o Sr. Porta.

O Sr. Porta continuou: *— A Sequência 3 do caminho do Aprendiz é Andarilho. Isto significa que o mundo espiritual não pode mais prendê-lo. Você pode entrar no cosmos, viajar pelo mundo astral, ir para diferentes planetas e ver o verdadeiro silêncio mortal, a verdadeira esterilidade, a verdadeira magnificência e civilizações completamente diferentes.*

— Só depois de experimentar por si mesma você entenderá o quão insignificante é o mundo em que você vive…

O Sr. Porta explicou brevemente Suas experiências como uma vitrine da magnificência e beleza do cosmos, mostrando a imponência e o encanto de diferentes civilizações.

Isso fez Fors entrar em transe. Se não fosse pela dor aguda e latejante em sua cabeça que ainda a perturbava, ela teria até esquecido que o falante era um perigoso Rei dos Anjos.

— *Contanto que você me ajude a escapar, eu lhe darei a fórmula da poção e a característica de um Andarilho e a ajudarei a completar o ritual. Claro, isso pode ser pago antecipadamente.* — No final dos delírios da lua cheia, o Sr. Porta fez outra promessa.

— Isso realmente me deixa ansiosa, — disse Fors sinceramente.

Quando a voz do Sr. Porta enfraqueceu gradualmente e desapareceu, Fors de repente puxou o travesseiro em sua cintura e deitou-se.

Em menos de três minutos, ela adormeceu em paz.

Para ela, o vasto cosmos estava realmente cheio de encanto. No entanto, também continha o perigo de ser corrompida apenas por saber dele. Ela não tinha motivação para explorá-lo.

“Vou considerar isso depois de visitar todos os lugares do Continente Norte e Sul e dos Cinco Mares…” Durante o sono, Fors murmurou quase silenciosamente para si mesma.

Naquele momento, a lua vermelho-sangue do lado de fora da janela já havia desaparecido. Ele voltou a ter uma cor carmesim clara e não estava cheia.

…

Uma enorme lua cor de sangue estava pendurada na beira do penhasco, iluminando o pântano abaixo.

O pântano era vermelho escuro e borbulhava constantemente, como se a lava estivesse fervendo no fundo dele.

À primeira vista, o pântano não tinha fim, como um vasto oceano.

Pa!

Uma pedra caiu da beira do penhasco e caiu no pântano.

No segundo seguinte, uma bolha apareceu e estourou silenciosamente, produzindo um bebê manchado de sangue.

O bebê cambaleou, nadou em direção ao penhasco e tentou subir.

Pa!

A pedra sob os pés de Emlyn White quebrou quando caiu do penhasco e caiu no pântano.

Este Conde dos Sanguíneos de repente acordou de seu sonho. Ele olhou em volta horrorizado e confuso.

Depois de confirmar que este era o seu quarto, onde havia muitas bonecas extremamente familiares de diferentes tamanhos, Emlyn exalou lentamente e disse para si mesmo com uma expressão bastante solene: — Esse sonho não foi simples.

Como Rei Xamã, ele tinha uma boa compreensão de uma cena nos sonhos.

“Poderia ser esta a chamada revelação divina? Mas não recebi nenhuma revelação…” Emlyn pensou por alguns segundos, mas não conseguiu encontrar uma resposta. Então, decidiu ignorar o problema e se preparar para perguntar ao Padre Utravsky quando tivesse tempo.

…

A lua incompleta que tinha suas cores vermelho-sangue desbotadas iluminava o jardim da Catedral das Ondas.

Alger estendeu a mão para pegar o bilhete *entregue* pelo vendaval e leu.

“Verdu está procurando um navio pirata ou um navio de contrabando para Bansy.”

O porto de Bansy ainda havia sido reconstruído e não havia navios públicos indo para lá. Verdu, que valorizava suas oportunidades limitadas de *teletransporte*, só podia confiar em métodos extremamente normais.

“Bansy?” Alger imediatamente franziu a testa.

Ele sabia o que Bansy significava, mas não entendia por que Verdu queria ir para Bansy.

Não deveria haver nada lá!

“Não, mesmo que a Igreja tenha destruído Bansy, ainda há algo de anormal lá. Além disso, a Igreja não investigou quais problemas Bansy havia escondido no passado…” Como cardeal, Alger estava qualificado para ler alguns documentos confidenciais, incluindo os registros das ações que a Igreja do Senhor das Tempestades havia feito ao lidar com Bansy.

Além disso, ele também aprendeu mais com o Sr. Louco e O Mundo Gehrman Sparrow.

Depois de pensar um pouco, Alger rapidamente tomou uma decisão. Ele planejava fazer com que seu Cavaleiro das Sombras arranjasse um navio pirata para Verdu.

Nesse aspecto, Alger conhecia muitas pessoas importantes para auxiliá-lo. Não era necessário que ele mostrasse seu rosto pessoalmente ou usasse seu nome.

É claro que os navios de contrabando no arquipélago de Rorsted eram muitas vezes equivalentes a navios piratas.

Capítulo 1335 - “Eu”

Estou sentado na cadeira de uma delegacia, olhando para dois homens de uniforme xadrez preto e branco à minha frente. É como se eles estivessem falando sobre alguma coisa.

O homem da esquerda tem uma expressão fria no rosto, como se tivesse passado por muitos acontecimentos infelizes. O homem da direita é um pouco inexperiente e há uma pitada de pena em seus olhos.

Não sinto nenhuma dor, nem me arrependo de ter dado aquela facada final. Naquele momento, até senti que havia sido libertada. O sangue quente que espirrou em meu corpo foi como a salvação de um deus.

Só me arrependo da minha busca fervorosa por dinheiro na minha juventude. Eu sacrifiquei minha dignidade, meu corpo e minha liberdade.

Nos últimos dias na delegacia, tive bastante paz e tranquilidade. Tive a oportunidade de ponderar esta questão num nível mais profundo, muito mais profundo do que tudo o que tenho pensado ao longo dos anos:

O fato de eu ter uma vontade fraca e ser imatura foram a fonte dos erros que cometi. Mas eles não foram o único motivo.

Desde criança, toda a educação que recebi me ensinou que trabalhar e se esforçar é para aquela casa grande, aquelas janelas cheias do chão ao teto que deixam entrar muita luz, ter mais de três empregados, um gramado e jardim que posso chamar de meu, talheres prateados ou mesmo folheados a ouro, poder organizar um banquete recheado de iguarias, organizar bailes com música melodiosa, etc.

Os jornais e revistas que li também me disseram repetidas vezes que apenas aqueles que demonstrassem um nível suficiente de decência poderiam ser chamados de classe média. Eles são os verdadeiros pilares de sustentação deste reino. São pessoas de alta classe, excelência, mediocridade zero e integridade, ao mesmo tempo que possuem compaixão e conhecimento.

Ao mesmo tempo, também me ensinou o que era decência. Usar um lindo vestido, combinando produtos caros para a pele, cosméticos e bolsas de moda requintadas para diferentes ocasiões. Assistir a concertos, chá da tarde e encontros repletos de requinte.

E tudo isso traduzido significa libras de ouro, libras de ouro e mais libras de ouro.

Devo admitir que buscar uma vida melhor é instintivo para todos. No entanto, quando as influências sobre uma garota lhe dizem em todos os aspectos que, quando as visões dominantes da sociedade são sobre aparência, requinte e elegância, é muito difícil não deixar seus pensamentos serem influenciados.

Não sei como se chama esse fenômeno. Só sei que se tudo isso não puder ser mudado, uma tragédia como a minha continuará acontecendo, acontecendo cada vez com mais frequência.

Quando isso acontecer, alguém definitivamente gritará.

— Olhe para essas mulheres interesseiras, vendendo suas almas!

Inconscientemente, me viro e vejo o mundo lindo e movimentado lá fora. Eu vejo o sangue vermelho brilhante fluindo neste mundo.

— Senhorita Tracey, você está nos ouvindo? — Uma voz distrai meus pensamentos, vinda do policial um pouco inexperiente.

Eu sorrio para ele, sem dizer que estou pensando em algumas questões filosóficas.

Que piada. Uma 'garimpeira' que vendeu sua alma está realmente pensando em assuntos tão fúteis quando está sendo interrogada pela polícia.

O policial acena com a cabeça e me diz: — Senhorita Tracey, você será julgada em breve. Arranjaremos um advogado para você.

— Sinto muito, não conseguimos reter a testemunha. Apenas ter o testemunho dele não está a seu favor.

— Está tudo bem, — eu digo baixinho para ele.

Farei o meu melhor para me defender e me arrependerei dos crimes que cometi. Só espero poder recomeçar a vida.

Penso por um momento e enrolo os cantos dos lábios. Digo aos dois policiais: — Vocês podem me emprestar alguns livros da biblioteca enquanto espero para ser julgada?

— Sim…

Naquele momento, vejo os dois policiais atordoados e com uma pitada de, sim, surpresa.

…

Sento-me na extremidade da mesa manchada e ouço a Srta. Julgamento descrever o incidente da Utopia.

Depois que ela termina, olho em volta e digo com voz rouca: — Isso é um ritual.

Sem surpresa, vejo o olhar da Srta. Julgamento congelar. Posso sentir o Sr. Enforcado e a Srta. Justiça olhando com um toque de especulação em seus olhos.

Neste momento, quase posso adivinhar o que eles estão pensando.

Eles definitivamente suspeitam que este seja o ritual da Sequência 1 do O Mundo Gehrman Sparrow. E eles já sabem há muito tempo, pelas conversas nas Reuniões de Tarô, que a existência de um deus verdadeiro da Sequência 0 torna impossível a existência de uma Sequência 1.

Em relação a este assunto, já preparei uma explicação. É deixá-los pensar sobre o antigo deus sol e Seus oito Reis dos Anjos.

Infelizmente, ninguém faz tais perguntas. Eles podem já ter feito a conexão com os Reis dos Anjos, ou talvez acreditem que o ritual que envolve a Utopia é principalmente para ajudar o Sr. Louco a despertar ainda mais.

...

Olho para a mulher que está perdida em pensamentos e pergunto, após alguma deliberação: — Senhorita Tracey, onde moram seus pais?

— Eles já faleceram... — a bela mulher cuja alma não pertence mais aqui responde com uma voz etérea.

Abaixo a cabeça e registro.

— Você tem algum outro parente?

A mulher se vira para olhar pela janela e responde casualmente: — Não...

Troco olhares com meu colega e levanto a voz.

— Senhorita Tracey, você está nos ouvindo?

A mulher à minha frente retrai o olhar distante e sorri para mim.

Não sei no que ela está pensando. Ela é tão quieta como uma flor desabrochando sozinha durante a noite.

Essa analogia vem de uma antologia de poemas. Meu irmão me disse que ler poemas me deixa mais charmoso.

É claro que, até agora, os poemas só trouxeram zombaria. Todos os policiais acreditam que não vale nada.

Quando conto à mulher à minha frente, vejo um leve sorriso em seu rosto enquanto ela nos implora para pegar emprestados alguns livros da biblioteca — alguns que acredito serem difíceis apenas pelo título.

O sorriso e os nomes do livro se combinam numa beleza indescritível.

Depois de mandar a Srta. Tracey de volta para a sala de detenção temporária, arrumo os materiais do caso e me preparo para visitar o advogado. É algo que foi pré-determinado há muito tempo.

…

Recosto-me na cadeira e ouço o Sr. Lua Emlyn descrever seu sonho.

Após a avaliação do Padre Utravsky, foi confirmado que este sonho não se originou da Mãe Terra.

Isto inevitavelmente faz com que as pessoas lancem olhares de suspeita para ele, para um estado anterior a serem corrompidos pela Deusa Mãe da Depravação… Quase me divirto com meus próprios pensamentos.

Como vidente experiente, mestre em decifrar sonhos, não sou impedido pela modéstia. Revelo francamente o que sei:

— As três possibilidades são que este sonho esteja tentando induzi-lo a explorar e perseguir algo. Até certo ponto, isso pode interferir no seu destino. Em segundo lugar, espera que você possa interpretá-lo profundamente e compreendê-lo. Então, através disso, corromper você de maneira indiscernível. Em terceiro lugar, você está muito preocupado com a questão de se tornar uma Deusa da Beleza, então sonhou com aquela cena extremamente aterrorizante.

— A terceira possibilidade não precisa ser elaborada. As ações necessárias para as duas primeiras possibilidades são as mesmas: não pense nisso, não investigue. Não há necessidade de sair de Backlund.

Com isso dito, vejo Emlyn assentir sem qualquer hesitação.

Eu sei que é a maneira dele de lidar com as coisas.

…

— Um caso de assassinato? — Procuro as informações do caso que tenho em mãos e aproveito as mudanças no tom de voz para expressar minhas dúvidas. — Você deveria contratar um advogado sênior.

Sou apenas um estudante de advogado e, a rigor, não tenho o direito de representar ninguém em tribunal.

É claro que isso ocorre apenas nos casos mais estritos, mas, na realidade, isso nunca acontece. Desde que o caso não seja muito grave e não envolva os tribunais criminais, um estudante pode prestar assistência ao tribunal.

O policial de uniforme xadrez preto e branco à minha frente diz com um sorriso: — Utopia é apenas uma cidade pequena. Não temos advogados seniores; teremos que contratá-los de outro lugar.

— Além disso, este caso é um caso de legítima defesa. O período da pena será muito curto e o aspecto monetário deste caso não ultrapassa nem 400 libras. O julgamento pode ser feito nos tribunais da magistratura. Quando a legítima defesa for considerada inválida, será entregue à Justiça Criminal.

“Ele sabe bastante. Ele está planejando mudar de profissão para se tornar advogado? No entanto, em circunstâncias normais, ainda terá que entregar aos tribunais criminais um caso de homicídio que apresente legítima defesa injustificável. Heh heh, esse é o benefício de uma cidade pequena. Há muitas coisas que não são tão rígidas...” Penso por um momento e respondo laconicamente: — Vou tentar defender o cliente alegando inocência.

— Além disso, por favor, providencie para que eu encontre a Srta. Tracey o mais rápido possível.

Depois de folhear as informações anteriores, já estou bastante confiante neste caso. O maior problema agora é se a imagem da Srta. Tracey pode atrair a simpatia de outras pessoas.

Sim, embora a minha licença de advogado tenha sido falsificada noutro local, isso não pode negar o meu profissionalismo. Acontece que cometi erros naquele exame.

…

“Bansy? Verdu quer ir para Bansy?” Sento-me na extremidade inferior da mesa comprida e manchada e olho para O Enforcado, que se reportou ao Sr. Louco. Tenho algumas dúvidas sobre o desenvolvimento do assunto.

Verdu, que está absorto no misticismo e tentando salvar o Sr. Porta, tem certos motivos para revistar Bansy. Além disso, ele está em Bayam há quase meio ano, então é muito normal que tenha contato com informações sobre Bansy… O principal problema é que a vigilância anterior do Enforcado não forneceu nenhum sinal correspondente, fazendo com que as ações de Verdu parecessem um pouco estranhas… A importância dada a este assunto tem que ser aumentada… Eu aceno interiormente e ouço o Sr. Louco instruir: — Continue monitorando.

…

Toco violão de sete cordas junto à fonte da praça municipal. Eu uso minha faca e garfo para cortar o bife. Na catedral, descrevo os ensinamentos da Deusa aos crentes. Estendo a mão direita e saio da carruagem com a ajuda de um cavalheiro. Recebi o vestido novo que estava procurando há tanto tempo e mal posso esperar para vesti-lo. Avanço com minhas quatro patas enquanto sou perseguido por uma criança. Eu rio alto enquanto cambaleio e brinco com um cachorro…

De repente, trememos. Olhamos para o céu e vemos linhas finas e ilusórias saindo de nossos corpos. Elas se estendem a uma altura infinita, estendendo-se além da névoa branco-acinzentada. Elas se estendem até um antigo palácio e pousam nas mãos de uma figura alta envolta em névoa.

…

Durante esse período, o estado de Klein sempre foi muito estranho, como se ele tivesse se transformado completamente em milhares de vidas. Cada clone tinha vontade, pensamentos, conhecimento e destino próprios.

No entanto, acima desta consciência coletiva havia uma consciência primária que mantinha o controle. Sofria constantemente todo tipo de ataques, como se pudesse ser assimilado pelo mar de consciência que se formou autonomamente. No entanto, eventualmente resistiu à enxurrada de ataques, permitindo a Klein manter um certo nível de clareza.

Seu verdadeiro corpo estava no subsolo da Catedral de Santa Arianna. Sua consciência ocasionalmente subia e entrava no Castelo de Sefirah, e ocasionalmente afundava em seu corpo.

Todas as cenas que os clones de marionetes vivenciaram constantemente passavam por sua mente como um sonho formado por grandes quantidades de fragmentos.

Capítulo 1336 - Interação

Estação de Locomotiva a Vapor de Backlund, Plataforma 3.

Alfred conversou um pouco com seus pais e irmã antes de sair correndo do trem durante o intervalo. Ele veio até a plataforma e disse ao seu escudeiro: — Dê-me um cigarro de Balam Leste.

Se os últimos anos tiveram algum impacto negativo sobre ele, além do sofrimento mental e da dor, ele ainda mantinha alguns maus hábitos.

Depois de fumar muitos cigarros de Balam Leste, que consistiam em especiarias e ervas embrulhadas em folhas de tabaco torradas, Alfred não estava mais acostumado com os cigarros de papel que permaneciam populares no Continente Norte. Ele acreditava que eram insossos e sem gosto, como se fossem licor diluído em água.

Quanto aos charutos, sentiu que precisava de um bom ambiente para saboreá-los lentamente. Não combinava com sua situação atual.

Claro, seu vício em fumar não era muito sério. Um Paladino da Disciplina tinha constituição e espírito bons o suficiente para resistir a tais influências. Alfred veio fumar na plataforma porque sentiu que estava muito abafado no vagão do trem. Além disso, sua mãe sempre levantava a questão de ele não ser casado.

Depois que o escudeiro o tirou e acendeu o cigarro de Balam Leste, Alfred levou à boca o charuto quase carbonizado e o tragou profundamente.

O cheiro forte entrou em seu corpo, fazendo seu espírito se agitar.

Naquele momento, viu um homem loiro que parecia uma escultura clássica caminhando com seu criado.

Alfred hesitou e sorriu. Ele ergueu a mão direita e disse: — Hibbert, pensei que você não voltaria para Chester Leste.

Era o filho mais velho do Conde Hall, irmão de Alfred, Lorde Hibbert Hall.

Hibbert esboçou um sorriso perfeito e disse: — Sou apenas um secretário de gabinete, não o secretário-chefe do gabinete. Não estarei tão ocupado a ponto de nem ter o fim de semana de folga.

Na verdade, ele também não tinha planos de ser secretário-chefe de gabinete. O seu principal objetivo era acumular experiência nos vários departamentos do governo e construir as suas próprias redes e recursos para se preparar para entrar na Câmara dos Lordes no futuro.

Alfred deu outra tragada e sorriu.

— Bom fim de semana.

Depois de observar Hibbert entrar na carruagem, Alfred sentiu que alguém estava olhando e discutindo.

— Por que não há passageiros esperando pelo vagão do trem?

— Não parece estar cheio.

— Haha, essa é uma carruagem especial. Foi pré-agendada por uma pessoa importante com grande quantia em dinheiro. Eu sei que você talvez não tenha visto tal situação antes, mas é preciso lembrar que isso acontece com frequência em grandes cidades como Backlund e Constante. Quando essas pessoas importantes trouxerem toda a sua família para fora, definitivamente terão mais de cem servos os seguindo. Talvez até haja animais de estimação, então como eles podem se espremer em um vagão de trem com pessoas comuns...

— É assim mesmo...

— Eu me pergunto quem é esse figurão?

Alfred virou a cabeça para olhar. Havia dezenas de pessoas em uniformes cinza-azulados na Plataforma 2 que observavam silenciosamente a Plataforma 3 através dos trilhos vazios.

A distância entre as duas partes não era pequena. Se a audição de Alfred não fosse excelente, ele não seria capaz de descobrir o que eles estavam discutindo.

— Quem são? — Alfred virou-se para perguntar ao seu ajudante.

Ele só conseguiu reconhecer que o uniforme que usavam pertencia a uma empresa ferroviária.

O ajudante virou-se imediatamente e perguntou ao pessoal da plataforma.

Logo ele correu de volta e sussurrou para Alfred: — General, eles são despachantes de trens de todo o reino. Eles estão passando por um treinamento de curta duração em Backlund.

Alfred assentiu levemente e olhou para a Plataforma 2 novamente.

O mais velho dos despachantes do trem tinha cabelos brancos e o mais novo parecia ter vinte e poucos anos. A maioria deles eram homens de meia-idade, na casa dos trinta ou quarenta anos, com costeletas grisalhas.

…

No Mar Sônia, Cidade da Generosidade, Bayam.

Verdu carregou sua bagagem, que não continha muitos objetos de valor, e embarcou no barco à noite. Ele deixou o porto e embarcou em um navio pirata.

Como Sequência 7 do caminho do Aprendiz, ele não era muito bom em combate. E mesmo que Verdu tivesse um item místico com ele, tinha bastante medo de seus efeitos negativos. Ele não estava disposto a usá-lo, a menos que fosse extremamente necessário. Portanto, para evitar o perigo, ele fez o possível para não trazer nada que pudesse facilmente atrair a ganância de piratas nos quais ele não confiava.

O pirata no convés olhou para Verdu e zombou.

— Não há necessidade de ter medo. Sempre cumprimos nossas promessas. Contanto que você pague pela viagem, definitivamente não iremos jogá-lo no mar. Aqui será ainda mais seguro do que viajar num navio de passageiros. Pelo menos você não precisa se preocupar em encontrar piratas.

Vendo Verdu em silêncio, como se parecesse um pouco assustado, o pirata alegremente jogou uma chave para ele.

— O segundo andar no convés, o quarto no final.

Verdu pegou a chave de latão e entrou no quarto. Ele subiu as escadas e seguiu pelo corredor.

Este andar parecia estar especialmente preparado para as pessoas que embarcaram no navio pirata por vários motivos. Ao longo do caminho, Verdu encontrou alguns passageiros que eram totalmente diferentes dos piratas.

Entre eles estava uma menina de rua, vestida com pouca roupa, um homem de meia-idade com barriga protuberante e rosto oleoso, um jovem extremamente frio, de capa e cartola.

— Você quer se juntar a mim? — a mulher sorriu e perguntou quando viu Verdu olhando. Ela agitou os olhos para ele enquanto perguntava. Não ficou claro se ela estava planejando fazer alguns negócios durante a viagem ou se já estava fazendo negócios durante uma viagem.

Verdu a ignorou e desviou o olhar antes de caminhar para seu quarto.

Aquele jovem bem definido e frio também parou na entrada diagonalmente oposta.

...

Backlund, Burgo Oeste, Rua Bellotto, nº 9.

— Entre. — Xio endireitou o corpo no assento enorme e largo.

A porta se abriu e dois membros do MI9 que estavam sob o comando de Xio entraram.

— Coronel, encontramos algumas informações sobre a investigação da Utopia. — Um homem de jaqueta escura entregou um relatório a Xio.

Xio ficou surpresa e se animou.

— O que é?

O homem de jaqueta escura disse simplesmente: — Nos últimos dias, aproveitamos o tempo livre que tivemos ao completar nossa missão anterior, para visitar todos os passageiros em Backlund daquela locomotiva a vapor específica através de nossos informantes.

Sem dúvida se referia à locomotiva a vapor que havia parado em Utopia.

— OK. — Xio assentiu e gesticulou para que seu subordinado continuasse.

O homem de paletó grosso apontou para o relatório e disse: — Temos a confirmação preliminar de que nenhum dos passageiros que chegaram com sucesso a Backlund apresenta qualquer anormalidade. Eles estão de bom humor e não têm problemas de memória.

— No entanto, descobrimos uma coisa: naquela época nem todos voltavam para o trem. Segundo dois passageiros, seus vizinhos optaram por permanecer na Utopia.

— Um era uma mulher que adora viajar e explorar. Ela tem um amor profundo por lugares estrangeiros. Depois de testemunhar o excelente vinho tinto, as sobremesas e o exclusivo Chá Gelado Refrescante em Utopia, ela decidiu desistir de seus planos originais e permaneceu nesta pequena cidade única por mais algum tempo para descobrir coisas ainda mais maravilhosas.

— Os dois passageiros souberam disso enquanto conversavam com ela. Eles não apenas compartilharam assentos vizinhos, mas também optaram por ficar no mesmo hotel. Eles se conheceram pela manhã.

— Esse hotel era o mesmo em que nosso agente de inteligência se hospedou. Chama-se Irises.

Xio assentiu lentamente e disse: — Você investigou a situação da mulher?

— Qual o nome dela?

— Não, não podemos ter certeza se ela deixou Utopia, — respondeu o outro membro do MI9 com um cavanhaque espesso. — Esses dois passageiros só sabem que o nome daquela mulher é Mônica, mas não sabem seu sobrenome ou antecedentes.

Xio reconheceu laconicamente.

— Sua missão subsequente é investigar os antecedentes desta mulher, encontrar sua família e amigos e confirmar se ela retornou.

— Sim, coronel. — Os dois funcionários do MI9 saudaram e deixaram o escritório de Xio.

Xio leu o relatório que eles enviaram e suspirou silenciosamente.

Comparada com seus subordinados, ela estava mais próxima da verdade da Utopia. Ela já sabia que era um ritual que tinha uma certa ligação com Gehrman Sparrow.

No entanto, não tinha como relatar essa notícia aos seus superiores para obter crédito.

Sem mencionar as origens da informação, Xio precisava considerar se Gehrman Sparrow estava disposto a deixar a notícia vazar.

“Talvez eu possa tentar entrar em contato com Gehrman Sparrow e pedir sua opinião…” Xio arrumou sua mesa pensando e saiu do MI9.

Depois de trocar de roupa, ela voltou para o Burgo Leste e para a área da ponte. Ela foi a bares diferentes, assim como em seus dias de caçadora de recompensas, para reunir todo tipo de informação de pessoas diferentes.

Durante esse processo, ela perguntou corriqueiramente sobre Utopia, mas ninguém tinha ouvido falar.

Por fim, Xio entrou em um bar localizado na área da Ponte Backlund e sentou-se em um banquinho alto. Ela disse ao barman: — Alguma missão recente?

— Muitas, mas não têm nenhuma recompensa, — respondeu o barman casualmente.

Xio circulou esse tópico para obter mais informações e, quando terminou, perguntou de acordo com o planejado: — Você já ouviu falar de Utopia?

— Já ouvi falar disso, — respondeu o barman enquanto limpava o copo.

Xio moveu o olhar do balcão do bar lentamente.

Ela olhou para o barman e perguntou: — De onde?

— Houve um convidado que veio mais cedo e ele mencionou a bebida, — disse o barman com indiferença. — Eu promovi nosso coquetel especial para ele. Ele disse que tem outras coisas para fazer, então só poderia beber um copo de cerveja. Eu o elogiei e perguntei de onde ele veio. Ele disse: 'Utopia'.

…

Wendel tinha acabado de tomar o café da manhã quando a campainha tocou.

Pelo olho mágico, ele viu um policial com uniforme xadrez preto e branco parado do lado de fora. Ele abriu a porta perplexo.

— Posso perguntar qual é o problema? — Wendel perguntou educadamente.

Esta casa era um lugar para o qual ele foi designado depois de vir para Backlund. Isso porque ele ficaria bastante tempo nesta cidade, recebendo investigações e monitoramentos internos.

O policial ainda era jovem e um pouco inexperiente. Ele tinha apenas vinte e poucos anos.

Ele forçou um sorriso e disse a Wendel: — Olá, sou Biles, sou policial. Há um caso que exige que você preste depoimento em tribunal.

— Que caso? — Wendel franziu a testa ligeiramente.

O jovem policial chamado Biles disse com um sorriso educado: — É o caso de homicídio de Tracey em Utopia.

— ... — Os olhos de Wendel se arregalaram.

Capítulo 1337 - Uma Reação em Cadeia

Naquele momento, Wendel sentiu suas panturrilhas tremerem levemente, como se não conseguisse mais suportar o peso de seu corpo.

Depois de deixar a Utopia, ele previu o pior resultado possível: morte súbita sem motivo explicável.

No entanto, nunca esperou encontrar alguém de Utopia em Backlund, uma cidade realmente grande.

Mais importante ainda, o visitante até o convidou para a Utopia.

Para Wendel, este foi um pesadelo extremamente assustador. O fato de ele não ter sofrido um colapso mental só poderia ser atribuído à sua boa tenacidade mental.

Mantendo a compostura, Wendel forçou uma expressão preocupada e disse: — Tive muitas coisas para fazer recentemente…

O policial chamado Biles disse imediatamente: — O julgamento acontecerá em duas semanas. Aqui está a intimação.

Enquanto falava, entregou o documento a Wendel.

Falando francamente, Wendel não queria aceitar isso de forma alguma, mas não teve escolha a não ser aceitar.

Biles deu um passo para trás.

— Isso diz respeito ao futuro de uma mulher. Espero sinceramente que você possa testemunhar no tribunal.

— Depende da situação… — Wendel não queria concordar ou recusar.

Biles não disse mais nada enquanto se curvava.

— Vou esperar por você em Utopia. Espero que nos encontremos novamente.

Dito isso, ele se virou e saiu da residência, entrando na rua.

Durante todo o processo, Wendel parecia ter sido congelado em uma escultura de gelo, parado ali sem piscar.

Depois de mais dez segundos, ele finalmente acordou de seu pesadelo. Caiu para o lado fracamente e se levantou colocando a mão direita na porta.

Agora mesmo, ele estava com tanto medo, com medo de que Biles o trouxesse à força de volta à misteriosa Utopia.

Se isso acontecesse, Wendel não sabia se ainda teria chance de ir embora. Talvez ele desaparecesse para sempre.

Comparado à morte súbita, este resultado impossível de prever, mas claramente negativo, deixou-o ainda mais temeroso.

“Preciso relatar rapidamente esse assunto ao alto escalão! Capturar aquele policial de Utopia e descobrir a real situação desta cidade bizarra e uma forma adequada de resolver o problema completamente!” Wendel voltou a si e fez o possível para se animar. Ele se preparou para informar os membros do MI9 que o monitoravam secretamente.

Neste momento, finalmente percebeu que havia um grande problema com sua resposta. Ele não aproveitou a oportunidade para informar aos seus colegas de monitoramento, com um gesto de mão, que o policial que o visitou era problemático. Ele também não tentou ganhar tempo; em vez disso, esperou que os monitores percebessem que algo estava errado. Ele também não demonstrou seu talento como agente de inteligência, perguntando sub-repticiamente a Biles em qual hotel ele se hospedara em Backlund e em que dia partiria de trem.

Ele estava tão apavorado que só poderia inconscientemente usar uma resposta que não criasse um acidente.

Com esse pensamento em mente, Wendel saiu pela porta e olhou na direção de onde Biles havia saído, mas nem viu sua figura.

Este policial da Utopia já havia se misturado às carruagens e aos pedestres.

Retraindo o olhar, Wendel olhou para a intimação em sua mão e de repente se sentiu um pouco desconfortável.

“O que acontecerá se eu não for à Utopia para testemunhar duas semanas depois?”

Quanto mais Wendel pensava nisso, mais assustado ficava. Suas panturrilhas enfraqueceram novamente e ele rapidamente fez um gesto com a mão para informar seus colegas que estavam escondidos ao seu redor sobre a anomalia.

…

Burgo Oeste, Rua Bellotto nº 9.

Depois de saber que um residente de Utopia havia chegado a Backlund, Xio ficou chocada e confusa.

De acordo com suas observações anteriores, a Utopia provavelmente estava localizada em um local secreto, ou em algum lugar entre o real e o ilusório, permitindo que estranhos entrassem por entradas aleatórias.

Quanto ao motivo pelo qual queriam que estranhos entrassem, provavelmente era um requisito de ritual.

Portanto, de acordo com o entendimento de Xio, o povo de Utopia provavelmente não deixaria sua cidade natal e vagaria por aí.

“Este também é um requisito do ritual? Qual é a verdadeira identidade desses moradores? Os crentes do Sr. Louco, os companheiros do Mundo Gehrman Sparrow?” Depois que Xio perguntou sobre a aparência geral do visitante da Utopia, ela não teve escolha a não ser retornar à sede do MI9 devido à falta de mais informações. Ela hesitou se deveria enviar seus subordinados para realizar uma busca em grande escala.

Ela não tinha certeza se o Sr. Mundo ficaria feliz em ver tais ações sendo tomadas, e ela estava com medo de afetar o ritual.

Depois de andar de um lado para o outro no escritório, Xio se preparou para orar ao Sr. Louco e pedir a *Ele* que transferisse suas perguntas para o Mundo Gehrman Sparrow.

Enquanto caminhava até a cadeira, Xio passou o olhar pelo relatório colocado sobre a mesa.

Foi um relatório de investigação que seus dois subordinados prepararam. Por um lado, confirmaram que não houve problemas com os passageiros que chegaram com sucesso a Backlund. Por outro lado, salientaram que havia passageiros que permaneceram na Utopia.

“Passageiros...” Os olhos de Xio se estreitaram enquanto ela adivinhava com base em sua intuição.

Os habitantes de Utopia tinham seus próprios objetivos ao vir para Backlund, não era uma viagem aleatória. E seu objetivo muito provavelmente estava relacionado a um determinado passageiro que deixou a Utopia.

“Isso…” Xio ficou alarmado quando se sentou apressadamente e tentou orar.

Só então, alguém bateu na porta do escritório dela.

— … Por favor, entre, — disse Xio após alguma hesitação.

Quando a porta se abriu, Xio viu Locke e Wendel, de cavanhaque, encarregados do incidente de Utopia.

— Coronel, Wendel conheceu alguém da Utopia. Ele fez uma visita diretamente a ele! — Locke disse, atrapalhando-se com as palavras.

Este desenvolvimento foi igualmente inesperado.

“Na verdade…” Xio não ficou surpresa. Em vez disso, ela secretamente soltou um suspiro de alívio.

Ela olhou para Wendel e perguntou: — Por que ele visitou você?

— Ele pediu que eu fosse à Utopia para testemunhar sobre o caso de homicídio que mencionei no meu relatório. — Wendel estava claramente mais calmo do que antes.

Ele então acrescentou: — Ele é um policial. Seu nome é Biles. Não me atrevi a perguntar onde ele morava. Não sei quando ele planeja partir ou que locomotiva a vapor planeja pegar para partir.

Para expressar o peso que tinha neste assunto, Xio levantou-se e pensou.

— Locke, convoque os membros de sua equipe para procurar os motoristas de carruagens alugadas que costumam rondar os clientes na residência de Wendel, bem como os motoristas de carruagens que passaram pelo distrito próximo, e pergunte se eles já viram Biles antes. Se eles o viram, pergunte para onde ele foi enviado. Além disso, mande alguém para a estação de locomotivas a vapor e esperem na entrada para observar os passageiros...

Depois de instruir seus subordinados, Xio virou-se para olhar para Wendel.

— Coopere com eles e esboce Biles.

— Sim, coronel, — responderam Locke e Wendel em uníssono.

Depois que eles saíram e fecharam a porta, Xio sentou-se e começou a orar.

Logo, ela recebeu a resposta do Sr. Louco e viu O Mundo Gehrman Sparrow orando na névoa cinzenta.

Gehrman Sparrow disse a ela:

— Você pode realizar investigações normais.

— Quando necessário, você pode sugerir que se trata de um ritual, mas deve estar incluído entre algumas opções.

Xio imediatamente soltou um suspiro de alívio enquanto esperava pacientemente que seus subordinados relatassem os resultados de suas investigações.

Ao cair da noite, Locke voltou para a rua Bellotto e relatou a Xio,

— Encontramos o motorista da carruagem alugada que atendeu o policial de Utopia!

— Oh? — Xio mostrou sua preocupação.

Locke explicou simplesmente: — Aquele policial originalmente fez com que o motorista da carruagem fosse até a área do cais. Porém, assim que a carruagem entrou na área correspondente, ele pediu para descer, avisando que já haviam chegado.

— Aquela rua era muito desconhecida para o cocheiro, fazendo-o sentir-se perdido.

— Depois de sair daquela rua, percebeu que o ambiente se tornara familiar.

— Nossos homens o acompanharam até aquele lugar novamente, mas ele não conseguiu encontrar aquela rua, não importa o que acontecesse.

Xio assentiu levemente e disse solenemente: — Corresponde às nossas descrições preliminares sobre as entradas e saídas da Utopia.

— Coronel, você está dizendo que se pode entrar ou sair da Utopia por qualquer cidade e rua? — Locke estava incrédulo.

Xio pensou por um momento antes de dizer: — Pelo que parece, sim. Mas tenho a sensação de que há algo errado. Hmm… Como Utopia se conecta a lugares diferentes? Depende do quê?

Quando a voz dela sumiu, Xio disse a Locke: — Diga a Wendel que ele passará as próximas duas semanas aqui até que a intimação expire.

— Sim, coronel. — Locke se virou e saiu do escritório de Xio.

Wendel não fez nenhuma objeção aos arranjos da coronel Derecha. Poderia até dizer que só se sentiria seguro dentro da sede do MI9.

Sua residência temporária era uma sala de serviço simplesmente reformada. Pela janela ele podia ver o gramado, o jardim e as árvores lá fora.

De relance, Wendel viu um corvo negro parado em um galho de árvore, olhando silenciosamente.

…

A noite em Bansy foi anormalmente assustadora. De vez em quando, ouviam-se os gritos dos corvos ou de outras aves marinhas.

Verdu ficou na janela, observando o cais dilapidado que se aproximava e a cidade que já havia sido reduzida a ruínas. A pressão em seu coração aumentou.

Depois de alguns dias no mar, o navio em que embarcou estava prestes a chegar ao porto de Bansy.

O capitão já havia avisado Verdu pela manhã que esperariam apenas duas horas. Se ultrapassasse duas horas, Verdu só poderia esperar pelo próximo navio nesta ilha deserta. Quem sabia quando o próximo navio chegaria.

Depois de respirar fundo, Verdu retraiu o olhar e tirou o casaco.

Então, ele abriu a mala, tirou um roupão preto clássico e vestiu-o.

A superfície do manto era bordada com fios de ouro e prata, e havia muitas pedras preciosas do tamanho de grãos de arroz presas a ele. Era um artefato selado da família Abraham.

Depois de fazer os preparativos, Verdu deixou o navio pirata e entrou no porto de Bansy.

Ao longo do caminho, o antigo manto apertou, fazendo com que seu rosto ficasse roxo e ele quase desmaiou.

Enquanto caminhavam, Verdu encontrou o local onde ficava o telégrafo com base no mapa que havia comprado. No meio dos escombros, havia duas marcas vermelhas de sangue — algumas que permaneciam frescas. Era como se tivessem sido deixadas para trás depois que duas pessoas foram esmagadas em carne picada.

Ao lado das duas figuras, em uma parede quebrada, havia um monstro com cabeça de polvo usando armadura. Ele estava nas ondas e segurava um tridente.

Verdu ergueu bem alto a lanterna em sua mão e estava prestes a olhar mais de perto quando de repente sentiu uma gota de líquido frio pousar em seu pescoço.

Tomado pelo terror, subconscientemente estendeu a mão. Ele achou pegajoso, nada parecido com chuva. Era incolor. Não era sangue.

“É um pouco parecido com saliva…” A testa de Verdu se contraiu levemente e ele levantou lentamente a cabeça para olhar o local de onde a gota de líquido poderia ter pingado.

Era uma faixa escura como breu. Era o céu noturno sem lua ou estrelas.

Capítulo 1338 - Exploração

Verdu engoliu subconscientemente a saliva, sentindo uma sensação indescritível de medo.

Ele não sabia do que tinha medo. Não havia nenhum perigo real; ainda assim, uma gota de líquido desconhecido caindo de cima foi suficiente para arrepiar sua espinha e fechar seus poros.

Talvez fosse porque o ambiente era muito misterioso e silencioso, ou talvez fosse por causa da identidade e origem desconhecida do líquido... Verdu deu dois passos cautelosos para fora e observou pacientemente.

Nos minutos seguintes, nada de anormal aconteceu. Não caiu mais nenhum líquido de cima.

Isso fez Verdu suspeitar que se tratava apenas de um pássaro passando. Havia um peixe de água doce dos riachos da ilha ou um peixe marinho em sua boca e um líquido levemente pegajoso escorria de sua superfície.

Ele se acalmou e depois verificou as ruínas da estação telegráfica.

Dez minutos depois, Verdu confirmou que havia apenas vestígios de sangue e simples murais relacionados ao misticismo. Valeu a pena pesquisar.

Ele não extraiu precipitadamente amostras do solo cor de sangue nem fez cópias do estranho mural. Em vez disso, tirou uma bola de cristal pura e onírica do bolso.

Como astrólogo, ele naturalmente teve que usar suas melhores técnicas para confirmar como deveria agir.

Segurando a bola de cristal com a mão esquerda, sua mão direita tocou o topo da bola de cristal quando Verdu entrou no estado de Astrólogo.

No segundo seguinte, a bola de cristal brilhou intensamente.

Bang!

Explodiu e espalhou fragmentos em todas as direções.

— ... — O olhar de Verdu congelou. Ele ficou enraizado no chão, ignorando completamente a dor causada pelos estilhaços perfurando seu corpo.

— Explodiu... realmente explodiu... — ele murmurou para si mesmo, incrédulo.

Os fragmentos da bola de cristal que perfuraram seu corpo não pareciam romper o manto clássico. Naquele momento, eles caíram sem sangue.

Claro, restaram alguns fragmentos na mandíbula e no rosto de Verdu, salpicando-os de pequenos ferimentos.

— Quem é? — Verdu de repente voltou a si e virou-se para outra direção.

Nas ruínas à sua frente, uma pessoa saiu. Era a mulher com roupas seminuas do navio pirata.

Ela se escondeu muito bem e não foi descoberta por Verdu. Porém, a explosão da bola de cristal lhe deu um susto e a fez reagir excessivamente, fazendo com que não conseguisse manter seu estado oculto.

O rosto ferido de Verdu se contorceu imediatamente.

— Por quê você está aqui?

A mulher curvou os lábios e assumiu uma atitude indiferente.

— Aqui é o Porto Bansy, não sua casa. Por que não posso estar aqui?

— Fiquei entediado e desci para dar um passeio, na esperança de pegar algumas joias nas ruínas. Há algum problema com isso?

Ela respondeu com algumas perguntas sem qualquer intenção de se distanciar de Verdu.

Verdu não discutiu com ela. Ele pegou o remédio e o álcool medicinal que havia preparado previamente e tratou dos ferimentos no rosto e no queixo. Então tirou os cacos da bola de cristal e os colocou de volta no bolso.

Ele não queria que seu sangue permanecesse em um lugar tão estranho.

Em seguida, Verdu tirou um acessório do manto clássico.

Era um símbolo em forma de porta formado por três rubis, três esmeraldas e três diamantes.

Em um instante, o longo manto se apertou, acentuando a carne do corpo de Verdu.

No momento em que os ossos de Verdu estavam prestes a ser esmagados, sua figura desapareceu gradualmente e ele desapareceu.

Então, ele *teletransportou* para a montanha costeira fora do porto.

A montanha desabou e se transformou em escombros.

Pelo que Verdu sabia, este já foi o lugar onde os moradores de Bansy costumavam adorar o Deus do Clima. Era também o principal alvo da Igreja das Tempestades.

Depois que a bola de cristal explodiu para avisá-lo de que o telégrafo de Bansy estava escondendo um perigo desconhecido, Verdu não se atreveu a continuar explorando a área ou em busca de materiais místicos. Ele só poderia se mover com força para o próximo local.

E isso permitiu que ele escapasse da perseguição da mulher.

Assim que sua figura apareceu, ele se abaixou e respirou fundo. Era como se ele finalmente tivesse se recuperado do estado sufocante.

Ao mesmo tempo, Verdu sentiu uma dor aguda na costela direita, como se um osso tivesse fraturado.

Depois de respirar fundo várias vezes, suportou a dor e deu alguns passos à frente com suor na testa, chegando ao altar marcado no mapa.

Sem dúvida, o altar foi destruído. Havia apenas uma cratera vidrada e ligeiramente carbonizada. Havia cascalho com diferentes formas espalhadas ao redor.

O cascalho tinha vestígios de fogo e relâmpagos em vários graus.

Depois que Verdu Abraham examinou a área, ele levantou a mão direita e acenou com a manga.

Com um sopro, uma pequena porção do cascalho foi *empurrada* para longe do local, revelando o chão abaixo dele.

Este era um truque de vento do Mestre de Truques. Verdu utilizou-o para substituir a necessidade de trabalho manual para garantir totalmente sua segurança.

Enquanto o cascalho voava, Verdu viu o chão carbonizado. Restavam algumas peças em algumas áreas que apresentavam padrões, desenhos e símbolos extremamente incompletos.

Swoosh!

O som do vento ficou mais intenso ao ressoar nos ouvidos de Verdu, fazendo-o olhar surpreso.

O vento que só soprava cascalho pequeno de alguma forma se transformou em um furacão. Até o *empurrou,* forçando-o a cambalear.

Nuvens selvagens se acumularam no céu, como se uma tempestade estivesse se formando.

Embora tivesse ouvido falar que Bansy era um *Museu do Clima*, ele nunca pensou que as mudanças aconteceriam tão repentinamente.

Por uma fração de segundo, Verdu suspeitou que seu *Truque de Vento* tivesse desencadeado uma tempestade, ou talvez tivesse causado algumas mudanças nas ruínas limpas do altar.

Esse palpite fez sua testa suar frio.

À medida que a tempestade avançava, Verdu viu os escombros à sua frente voarem, revelando uma pedra que estava enterrada embaixo.

A superfície da pedra estava atravessada por rachaduras profundas, dando a sensação de que iria quebrar quando tocada.

Nesse momento, o vento havia se acalmado, mas a forte chuva ainda estava fermentando.

Pensando em como ele já estava no porto de Bansy e não podia se dar ao luxo de se assustar assim, reuniu coragem e se aproximou da pedra coberta de rachaduras pretas e carbonizadas.

Ele então pegou uma lupa que estava gravada com padrões estranhos e verificou seriamente o estado da pedra.

Sete a oito minutos depois, Verdu guardou a lupa, um item místico, e suspirou de arrependimento e consternação.

Ele já havia confirmado que não havia nada de errado com a pedra. Não tinha nada relacionado ao misticismo.

Verdu estava prestes a retrair o olhar e sair quando de repente viu que na interface entre o fundo da pedra e a terra, uma vermelhidão brilhante vazava.

A vermelhidão brilhante expandiu-se gradualmente, como sangue escorrendo.

No entanto, não se espalhou por uma área enorme. Estava limitada a uma área muito pequena.

As duas figuras vermelho-sangue nas ruínas do telégrafo passaram instantaneamente pela mente de Verdu. Seu couro cabeludo não pôde deixar de formigar.

Seus lábios rapidamente ficaram secos quando ele instintivamente pensou que isso não era um bom desenvolvimento.

Depois de engolir outro gole de saliva, Verdu levantou a mão direita e criou outra rajada de vento, fazendo com que um grande número de pedras em miniatura rolassem para preencher completamente o fundo da pedra, cobrindo a vermelhidão brilhante que escorria.

Ele não ficou mais aqui. Ele se forçou a ativar o *Teletransporte* novamente e se dirigiu ao seu destino final.

Desta vez, outra costela fraturou novamente, fazendo-o quase desmaiar de dor.

Além da sufocação causada pelo aperto, Verdu sentiu como se estivesse à beira da morte.

Ele levou vários segundos para se recuperar e lançou seu olhar para frente.

Este lugar também estava em ruínas. Uma casa desabada cobriu o mato.

De acordo com um pirata que já explorou as ruínas de Bansy, havia um item aqui que valia a pena pesquisar.

Era uma porta comum de madeira, mas foi a única coisa que permaneceu intacta em Bansy.

O pirata não encontrou nada de especial na porta de madeira, então pediu a seus subordinados que a carregassem na tentativa de movê-la de volta para o navio.

No entanto, deram apenas dois passos quando de repente desabaram. Arrastando suas espinhas, suas cabeças se separaram de seus corpos e rolaram para o lado.

Isso assustou o pirata. Ele não se atreveu a ficar mais tempo e conduziu o resto da tripulação embora com pressa.

Verdu não acreditou totalmente na história que a outra parte lhe contou. Embora não tivesse vivido muita vida no mar, sabia que os marinheiros gostavam de exagerar, muitas vezes passando dos limites.

Porém, mesmo que fosse um exagero, Verdu acreditava que valia a pena estudar a porta.

Após uma rodada de busca, ele descobriu seu alvo.

A porta de madeira de aparência comum estava encostada em uma parede desabada com fechaduras e maçanetas de latão.

Não havia cadáveres ao redor, nem vestígios de sangue. Era idêntica à maioria das ruínas.

“Na verdade, ele está exagerando. Heh, talvez o pirata tenha ouvido falar dessa porta de madeira em algum outro lugar. Tanto ele quanto seus subordinados não se atreveram a movê-la…” Verdu olhou em volta e disse de repente: — Quem é?

— Por que você está me monitorando?

Na verdade, ele não percebeu ninguém ao seu redor, mas com base em sua experiência e lições, ele poderia usar palavras e uma reação para enganar a possível presença de um monitor.

Um segundo depois, um homem de meia-idade com barriga apareceu nas sombras.

Ele não disse nada e saiu silenciosamente do local.

Verdu soltou um suspiro de alívio ao não perder tempo em se aproximar da porta de madeira.

De acordo com as informações que obteve, não importava como abrisse a porta de madeira, não provocaria nenhuma alteração anormal. Não haveria perigo se ele não tentasse movê-la.

Depois de pensar por alguns segundos, Verdu retraiu a mão na manga e usou seu manto clássico como *luva* para puxar a porta de madeira.

Ele ergueu a porta de madeira e os arredores ficaram em silêncio.

Verdu empurrou a porta de madeira como se estivesse abrindo uma porta normalmente, mas não houve mudanças.

Ele tentou muitos outros métodos, mas não conseguiu fazer com que a porta de madeira apresentasse qualquer anormalidade. Parecia ter tido sorte de ter sido preservada em sua totalidade sob o bombardeio da Igreja do Senhor das Tempestades.

Respirando fundo, Verdu tentou se acalmar.

Ele pensou por um momento e tentou abrir a porta novamente.

No entanto, ao contrário de antes, ele segurou a alça e girou-a suavemente para baixo.

Depois de ouvir o leve clique do metal colidindo, Verdu empurrou a porta de madeira para trás e a deixou encostar em uma parede desabada.

Desta vez, uma névoa branco-acinzentada apareceu diante de Verdu.

Na névoa, havia uma rua vagamente discernível e uma fileira de terraços.

Do lado de fora de uma das casas havia uma placa de madeira. Nela havia algumas palavras em Loenese:

— Escritório telegráfico de Porto Bansy.

Enquanto as pupilas de Verdu dilatavam, uma voz calma soou na estação telegráfica envolta em neblina.

— Você está... aqui para enviar... um telegrama?

— Por favor entre.

Capítulo 1339 - Atrás da Porta

Embora a voz vinda do telégrafo não fosse nada fora do comum, era apenas um pouco intermitente. Faltavam as mudanças óbvias de tom. Normalmente, isso não causaria terror nos outros, mas o coração de Verdu de repente explodiu com uma onda de medo.

Foi como uma bala com chamas atirando em um depósito de munição. Acertou com precisão um barril de pólvora inflamável e acendeu o medo que Verdu havia acumulado e suprimido anteriormente.

O horror que inundou cada canto de seu corpo era como uma mão que agarrou o coração de Verdu e apagou seu cérebro. Ele se virou abruptamente e correu freneticamente em direção ao cais remanescente onde estava o navio pirata.

Durante este processo, Verdu esqueceu completamente de pensar. Ele não se lembrava de usar um manto clássico que o permitia *teletransportar-se*. Tudo o que ele fez foi correr pelas ruínas com os pés, ocasionalmente tropeçando em itens aleatórios e caindo pesadamente no chão. Às vezes, seu rosto ficava roxo por causa das roupas apertadas, e ele não tinha escolha a não ser parar para recuperar o fôlego.

Porém, toda vez que se recompunha um pouco, ele rastejava e continuava correndo. Parecia ter perdido a racionalidade e estava agindo puramente por instinto.

Sem a força que ele fornecia, a porta de madeira não conseguiria manter o equilíbrio. Ela escorregou da parede desabada e caiu no chão coberto de tijolos.

A névoa branco-acinzentada e as casas sombrias desapareceram.

Depois de cinco minutos, Verdu correu de volta ao cais sob a tempestade.

Seus olhos estavam bem abertos, cheios de pânico e confusão. Ele não percebeu que havia uma pessoa parada no convés do navio pirata, olhando silenciosamente para ele.

Este era o jovem usando meia cartola e um longo casaco preto. Ele tinha uma expressão fria.

Verdu nem pensou nisso e imediatamente usou a passarela para retornar ao navio pirata. Correu para o segundo andar antes de correr para seu quarto.

Bang!

Ele bateu a porta e se aninhou na cama pequena e estreita. Enrolou-se firmemente no cobertor e estremeceu.

Quando outra costela fraturou novamente, uma dor insuportável o atingiu e ele finalmente se recuperou do horror. Percebeu que seus membros estavam doloridos e seu corpo estava quente. Cada respiração era como um trovão.

Ele lutou com todas as suas forças e, finalmente, tirou seu manto clássico e caiu de volta na cama. Ele se sentiu tonto e enjoado. O ar parecia insuficiente.

Fora do quarto, o homem de aparência fria levantou de repente a mão. Ele pegou uma luva de pele humana e a colocou na palma da mão esquerda.

De repente, o homem desapareceu no ar e apareceu em um canto das ruínas. Apareceu ao lado da porta de madeira comum.

Ele se abaixou e levantou a porta de madeira, permitindo que ela ficasse na frente da parede desabada.

Logo depois disso, o homem de sobretudo preto imitou as ações de Verdu. Ele estendeu a mão para a alça e girou-a para baixo.

Então, empurrou a porta de madeira para frente e a deixou encostar na parede.

Quase ao mesmo tempo, ele viu uma névoa branco-acinzentada. Viu as ruas e casas vagamente discerníveis na névoa.

Entre as casas, a mais clara e mais atraente era a Central Telegráfica do Porto Bansy. O resto estava mais ou menos embaçado.

Nesse momento, a voz calma do telégrafo perguntou pela porta: — Quem… é… você?

— Eu sou… Gehrman… Sparrow, — respondeu o jovem de meia cartola no mesmo tom pausado.

O interior da Central Telegráfica do Porto Bansy de repente ficou em silêncio, como se alguém estivesse caminhando silenciosamente em direção à porta.

Naquele momento, Gehrman Sparrow virou a cabeça para o outro lado.

No fundo da rua, uma figura se aproximou. Ele usava um chapéu de palha e uma toalha no pescoço. Estava se curvando para puxar alguma coisa.

À medida que a figura se aproximava, o contorno do objeto atrás dele tornou-se gradualmente claro.

Era um veículo preto com duas rodas. Tinha um telhado que poderia bloquear o sol escaldante e a chuva.

No veículo estava sentada uma mulher com um vestido até a cintura com leque bordado.

Tanto ela quanto o motorista estavam escondidos por uma névoa espessa, tornando difícil para qualquer um ver suas aparências exatas.

Quando passaram por Gehrman Sparrow, ele mal conseguiu ver alguns detalhes através da névoa.

O homem curvado que puxava a carruagem tinha um rosto podre com pus amarelo-claro escorrendo. Nas áreas onde a senhora não estava coberta pelo leque e pelas roupas, sua pele estava inchada e com brilho em meio a muitas manchas azuis e pretas.

Com um toque, uma campainha soou. Um trem azul com dois vagões saiu na frente de Gehrman Sparrow.

Neste momento, Gehrman Sparrow percebeu que havia uma trilha preta como ferro no chão. Acima dele havia longas filas.

No topo do vagão do trem, havia uma estrutura de metal bastante complicada que deslizava sobre as longas trilhas.

Pela janela de vidro do trem, Gehrman Sparrow viu os passageiros lá dentro.

Eles encaravam as ruas, mas apenas suas cabeças permaneceram. Cada cabeça pendurada por uma coluna sangrenta.

As pupilas de Gehrman Sparrow dilataram-se enquanto ele assistia silenciosamente a cena sem se mover por um longo tempo.

Depois de quase um minuto, deu um passo à frente na tentativa de entrar na rua embaçada sob a névoa branco-acinzentada.

No entanto, a névoa o bloqueou. Não importa qual método ele usasse, não conseguiria passar por ela.

Quinze minutos depois, Gehrman Sparrow interrompeu suas tentativas e fechou a porta de madeira, eliminando a névoa. Então, ele arrastou a porta de madeira e *teletransportou* diretamente para o navio pirata. Ele não estava nem um pouco preocupado em ser amaldiçoado.

Então colocou a porta de madeira no convés e estendeu a mão esquerda novamente para agarrar a maçaneta da porta.

De repente, houve um estalo no pescoço de Gehrman Sparrow. Sua cabeça parecia ter sido levantada por uma mão invisível enquanto arrastava uma coluna sangrenta.

A expressão de Gehrman Sparrow não mudou quando ele levantou friamente a mão direita e pressionou-a acima da cabeça, pressionando a cabeça de volta à posição original.

Imediatamente depois, girou a maçaneta como se não estivesse afetado e empurrou a porta de madeira novamente, permitindo que ela se apoiasse no navio.

No entanto, desta vez, não havia névoa branco-acinzentada, nem ruas, casas ou trens visíveis. Pode-se dizer que não havia nada de incomum.

No segundo seguinte, a porta de madeira decaiu rapidamente, transformando-se em um monte de lama, como se tentasse evitar o destino de ser testada.

Gehrman Sparrow não impediu. Ele tirou um anel de ouro incrustado com um rubi e o usou por quase dez segundos.

Depois que o anel desapareceu, Gehrman Sparrow estendeu a mão direita e puxou a mesma porta de madeira comum do vazio antes de continuar suas tentativas.

Depois de confirmar que a porta de madeira perderia seus efeitos assim que saísse de Bansy, Gehrman Sparrow acenou casualmente com a mão, permitindo que ela desaparecesse no ar.

Duas horas depois, as nuvens escuras no céu se dissiparam gradualmente. A tempestade que vinha se formando há muito tempo finalmente não caiu.

Quando o navio pirata estava longe de Bansy, Verdu, que havia terminado de tratar seus ferimentos, pegou um frasco de remédio e adormeceu rapidamente para poder ajustar seu estado mental.

No nebuloso mundo dos sonhos, ele correu por uma charneca desolada, procurando freneticamente por algo, mas não encontrou nada.

De repente, Verdu ouviu uma voz fraca vinda das profundezas da charneca:

— O grande… Deus da Guerra…

— O símbolo… de… ferro… e… sangue…

— O governante… do… caos… e… conflito…

Essa frase foi repetida inúmeras vezes, mas não alarmou Verdu o suficiente para tirá-lo de seus sonhos.

Depois de algum tempo, Verdu acordou e abriu os olhos.

Naquele momento, o sol da manhã brilhava no quarto do lado de fora da janela, trazendo consigo uma luz fraca.

Verdu sentou-se lentamente e percebeu que não precisava usar os poderes de um Astrólogo para recordar as três frases do nome honroso que ouvira em seu sonho.

E seu conhecimento relativamente rico de misticismo lhe dizia que se referia a uma existência oculta no nível de uma divindade.

“Será isso o resultado dos símbolos e padrões incompletos ao redor do altar, ou o resultado de eu ter testemunhado aquela rua em meio à névoa branco-acinzentada?” Verdu franziu a testa e mergulhou em pensamentos profundos.

Ele não tentou recitar precipitadamente aquele nome honroso, porque sabia o quão miseráveis morriam pessoas que haviam feito algo assim.

“Deus da Guerra…” Verdu lembrou-se vagamente de ter visto o nome dessa divindade em um livro de sua família. Ele decidiu fazer algumas pesquisas antes de considerar como lidar com isso mais tarde.

…

Porto Bansy, na montanha desabada perto da costa.

Chamas vermelhas, brancas ou alaranjadas emergiram das fendas do cascalho, formando uma pessoa.

Esta pessoa usava uma armadura preta manchada de sangue, com cabelos ruivos meio crescidos. Parecia jovem e bonito.

Havia uma marca cor de sangue em sua glabela que lembrava uma bandeira. Havia vestígios de decomposição em seu rosto. Não era outro senão o espírito maligno do Anjo Vermelho, Sauron-Einhorn-Medici.

— Se *Ele* não tivesse o Castelo de Sefirá e uma característica de Assistente de Mistérios para permitir que suas marionetes corressem ao redor do mundo sem considerar as limitações de distância, eu não precisaria tomar uma rota tão indireta. — O espírito maligno do Anjo Vermelho fez uma careta, não se sabia com quem estava falando.

No ar, um corvo pousou no topo de uma pedra.

Havia um círculo branco em seu olho direito e uma voz humana soava de sua boca.

— Você realmente usou *Ele* e não ele. Este não é o seu estilo.

O espírito maligno do Anjo Vermelho riu.

— Isso porque *Ele* deseja que os outros o chamem de ‘ele’, e não de *Ele*.

Enquanto falava, Sauron-Einhorn-Medici olhou para o corvo.

— Essa sua forma parece mais fofa do que o seu verdadeiro eu, você não acha? Pequeno Corvo?

O corvo de olhos brancos respondeu sem qualquer sinal de raiva: — Sua zombaria é igual a você. Ainda vivendo na época anterior.

O espírito maligno do Anjo Vermelho sorriu e disse: — Os desenvolvimentos foram bastante tranquilos e *Ele* foi enganado. No entanto, acredito que mesmo que descubra, *Ele* provavelmente fechará os olhos. Para que vocês dois se tornem Grandes Antigos, ‘Porta’ tem que retornar. Esse hipócrita ainda pode estar hesitante sobre se deve fazer isso, porque se não tomar cuidado, isso provocará um enorme desastre. Haha, eu gosto de desastres.

— Pequeno Corvo, quando você vai fazer seu pagamento? Se você não tiver força suficiente, não serei capaz de ganhar a confiança do estúpido Abraham.

— Quando ele orar para você, — disse o corvo de olhos brancos. — Se você está preocupado que tal estado não dure muito, posso parasitar um Verme do Tempo em seu corpo e ajudá-lo a mantê-lo. Não há necessidade de me agradecer.

Enquanto *Ele* falava, o corvo abriu as asas e desapareceu no vasto céu noturno.

O espírito maligno do Anjo Vermelho virou Sua cabeça e, com a vantagem do terreno, exibiu uma expressão solene enquanto olhava para as ruínas de Bansy.

Capítulo 1340 - Diário de Viagem

“Esta pequena cidade chamada Utopia não é intrinsecamente diferente daquelas onde estive no passado. Seja a cultura popular, o povo ou o estilo arquitetônico, ela segue de perto os estilos padrão de Loen.”

“Ouvi dizer que o Continente Sul tem muitas tradições peculiares e incomuns. Espero poder experimentar isso sozinho um dia. Claro, isso acontecerá depois que a paz no Leste e no Oeste de Balam for restaurada.”

“Falando nisso, o mais especial desse lugar é que o tempo está sempre mudando e sempre tem tempestade. Como resultado, a maioria das pessoas tem guarda-chuvas e capas de chuva manchadas com seiva de árvore Donningsman. O atendente do hotel me disse que para uma pessoa de certa faixa de renda, que também tem necessidade de trabalhar ao ar livre, teria que economizar bastante dinheiro para comprar uma capa de chuva. Caso contrário, a doença só o levaria embora.”

“Não há meteorologistas aqui. Não tenho ideia de por que há tantas mudanças no clima aqui. Só posso imaginar que tenha algo a ver com o mar e estar perto de locais com furacões. Sim, há um porto de águas profundas a poucos quilômetros de Utopia. No entanto, ele carece de mão de obra e não é muito bem administrado. Só consegue manter as suas operações em pequena escala.”

“Eles também não têm jornais locais. Afinal, é apenas uma cidade pequena com alguns milhares de habitantes. Os jornaleiros vendem principalmente Notícias de Tussock, Vista de Desi e Notícias do Mar…”

“A segunda razão pela qual gosto deste lugar é porque muitas pessoas em Utopia são otimistas e muito entusiasmadas com a vida.”

“Quando escrevi isso, uma banda passou em frente ao hotel.”

“Não é uma banda profissional, mas um grupo formado exclusivamente por entusiastas amadores. Entre eles estão funcionários públicos, policiais, carteiros, policiais profissionais, professores, operários de fábricas de doces, lojistas… Entre eles, quem tem dinheiro fica responsável pelos instrumentos musicais maiores, como violoncelo, violinos e outros instrumentos musicais difíceis. Os cidadãos das classes baixa e média usam instrumentos relativamente simples, como violões de sete cordas e gaitas.”

“Em alguns dias de descanso, eles vão percorrer as ruas e sair da praça municipal. Eles circularão pela cidade antes de retornar à Catedral de Santa Arianna, perto da praça. Eles chamam isso de ‘turnê musical’.”

“No passeio, não só não rejeitam a adesão de outros cidadãos, como até os incentivam a cantar ou dançar junto com a procissão. De acordo com as minhas observações, os participantes estão muito

felizes e satisfeitos ao expressarem livremente o seu amor pela vida. Isso me dá uma sensação de estar cheio de vigor.”

“Tenho que admitir que é muito contagioso. Tentei participar da turnê e esqueci meus problemas na folia da música, da dança e do canto. Só me lembro da felicidade…”

“Eles não estão em turnê hoje. Em vez disso, estão abençoando um casal recém-casado na catedral.”

“Falando em casamentos, o que mais não entendo é que só tem a catedral da Deusa da Meia Noite. Deveríamos saber que na maior parte do reino, mesmo em uma cidade pequena, haveria pelo menos duas catedrais, uma pertencente à Deusa da Meia Noite e a outra, ao Senhor das Tempestades.”

“Antes de hoje, eu não conseguia imaginar que uma cidade comum do reino acreditaria apenas em uma divindade.”

“No entanto, isso não causa muitos problemas para mim. Antes de completar dezoito anos, eu só conseguia acreditar no Senhor das Tempestades sob a influência da minha família. No entanto, depois de me formar na escola primária, compreendi verdadeiramente que a Deusa é a divindade mais compassiva e benevolente.”

“De volta ao casamento, participei de um casamento há alguns dias. Descobri que Utopia tem alguns costumes especiais nesta área.”

“De todos eles, o que mais admiro é que quando o padre os declara marido e mulher, o noivo e a noiva se curvam um ao outro. Ninguém é superior neste relacionamento, pois apenas expressa sinceramente sua gratidão por poder passar o resto de suas vidas juntos.”

“Esta pode ser uma expressão de igualdade entre homem e mulher nos ensinamentos da Deusa…”

“Além disso, haverá alguns segmentos especiais de jogos após o casamento. Por exemplo, o noivo e a noiva descrevem publicamente sua história de amor.”

“Isso pode ser um assunto um tanto embaraçoso para eles, mas para os convidados é bastante interessante. Sim, também acho, mas definitivamente não adicionarei segmentos semelhantes ao meu casamento.”

“No casamento, ouvi a melhor história de amor que ouvi até agora. Se houver uma chance, e se vocês, meus queridos leitores desta coluna em particular, gostarem, considerarei recontá-la. Claro, vou mudar os nomes e alguns detalhes para evitar que o casal se sinta incomodado…”

“A razão mais importante pela qual gosto de Utopia é a comida. A comida aqui é muito deliciosa. O número limitado de restaurantes são todos muito bons, e o melhor é sem dúvida o restaurante anexo ao Irises Hotel onde estou hospedado.”

“Seja o bife mais básico, a costeleta de porco frita, a carne grelhada no carvão, o peixe frito apimentado ou o ainda mais complicado e difícil carneiro estufado com ervilhas, sopa de creme espesso, batatas com manteiga e casca de batata assada, todos eles atingiram o nível de um super chef na cidade. Além disso, os chefs daqui são bastante habilidosos na criação de pratos e comidas únicas. Há cubos de carne agridoce e peixe grelhado untado com vários condimentos...”

“Nos alimentos básicos que parecem não permitir a experimentação, os chefs de Utopia não desistiram. Já comi torradas de todo tipo nesta cidade: inhame, batata, manteiga, creme e com frutas... Se eu tivesse vontade, poderia pedir para não comer a mesma coisa duas vezes durante a semana.”

“O melhor elogio aqui são as sobremesas.”

“Pudim de creme, pudim de frutas, bolos de floresta negra, bolos de cenoura, bolos de leite, muffins, pastéis de ovo...”

“Sinto fome escrevendo isso. Esta é a razão pela qual ainda não quero ir embora depois de ficar aqui por uma semana. O que mais me preocupa agora não é minha carteira, mas meu peso. Fico feliz que o hotel não tenha balança e, ao mesmo tempo, culpo-os por não incluí-la.”

“O vinho tinto de Utopia também é bastante marcante. O único problema é que não têm sua idade no rótulo. Parece que os chefes de

vinhedos da cidade não perceberam isso.”

“Aqui, preciso recomendar seriamente uma bebida. Chá Gelado Refrescante de Utopia. É muito especial, e tem uma experiência ainda mais incrível além da doçura e das bolhas…”

“Todas as noites eu ia passear na praça municipal. Esse também é o lugar onde a maioria dos cidadãos gosta de ir para se divertir. Eles têm um amor extraordinário pelos pombos.”

“Conheci um artista na praça municipal. O nome dele é Anderson. Ele é bonito e suas habilidades artísticas são excelentes. Infelizmente ele é mudo…”

“Eu também conheço outro escritor. O nome dele é Alzu. É um nome bastante estranho. Ele disse que está escrevendo um longo romance e me pediu para avaliar o início.”

“Não vou comentar sobre o romance dele, mas fiquei curioso sobre alguns nomes familiares no início do romance.”

“Incluía Anderson, Wendy, ah sim, esse é o chef da minha padaria favorita…”

“Eu levantei essa questão e Alzu me disse muito seriamente que quando um escritor não consegue pensar em nomes para personagens, é muito razoável que ele use alguém que conhece como referência.”

“Concordo.”

"..."

"Como esta coluna é muito estreita para conter meus pensamentos, vou encerrá-la aqui."

"Com amor,"

"Charlotte"

Mônica largou a caneta-tinteiro e leu seriamente o manuscrito duas vezes. Ela mudou certas palavras e quaisquer erros gramaticais.

Ela era uma escritora. Não era famosa no início, então só podia contar com a escrita de romances de terceira categoria para manter sua vida. Depois que ela mudou sua fé para a Deusa da Noite Eterna, seu pai quase cortou todos os laços com ela.

No entanto, desde que a Srta. Fors Wall, que escreveu "Villa do Ventobravo na Montanha", criou um diário de viagens e recebeu uma resposta bastante calorosa após a guerra, Mônica também começou a escrever sobre suas viagens em alguns jornais de Backlund. Isso combinava perfeitamente com seu hobby, e seu hobby deu-lhe uma vitalidade única para ajudá-la a se tornar uma famosa 'influencer' de viagens.

Charlotte era seu pseudônimo.

Depois que sua escrita parou completamente, Mônica escreveu especialmente outra cópia e colocou-a em um envelope antes de selá-la.

Após confirmar que o endereço estava correto, a mulher de cabelos pretos carregou a bolsa e saiu do hotel em direção ao correio de Utopia.

O correio ficava ao lado do telégrafo. Sempre que Mônica passava por este, ela sempre achava um desperdício.

Do seu ponto de vista, Utopia raramente precisava enviar telegramas. Era muito extravagante construir especialmente uma agência telegráfica.

Após enviar a carta, Mônica olhou para o céu e caminhou em direção à praça municipal.

Ao chegar na entrada da Catedral da Santa Arianna, viu Biles.

Ele era um policial. Certa vez, ele interrogou Mônica no Hotel Irises por causa da testemunha do homicídio.

Infelizmente, Mônica não conhecia aquele homem chamado Wendel.

Depois de se cumprimentarem com um aceno de cabeça, Mônica entrou na catedral e encontrou um assento. Ela ouviu em silêncio o sermão do padre chamado Townsend.

Este era um sacerdote que ela considerava mais parecido com um clérigo desde que mudou sua fé para a Deusa da Noite Eterna. Seu cabelo era meio branco e ele falava lenta e suavemente. Sua voz era profunda e baixa, sempre acalmando as pessoas sem que elas percebessem.

Mônica fechou os olhos e ouviu atentamente o sermão.

…

Condado de Chester Leste, em uma floresta pertencente à família Hall.

Alfred, Hibbert e Audrey conduziram seus respectivos cães de caça com seus servos pela floresta e perseguiram suas presas.

Esta foi a primeira vez que os três caçaram juntos desde que se tornaram adultos.

Na frente da irmã, Alfred e Hibbert se divertiram muito — pelo menos superficialmente.

E para Alfred, o maior problema era como se controlar e não mostrar que era extraordinário demais. Caso contrário, se um Paladino da Disciplina se juntasse à caçada, ninguém mais teria a chance.

Ele sabia que sua irmã era uma Beyonder, mas também sabia que uma Beyonder da Sequência 7 do caminho do Espectador não tinha nenhuma habilidade real de combate.

Enquanto perseguiam suas presas, saíram correndo da floresta e viram um campo de trigo.

— Onde estamos? — Audrey, vestida com equipamento de caça, perguntou casualmente.

Esta foi a primeira vez que ela caçava nesta floresta e não sabia aonde levava.

Hibbert também não estava muito familiarizado com a área. Ele virou a cabeça e disse ao atendente: — Pergunte a alguém.

Enquanto esperavam, os três irmãos riram enquanto discutiam sobre seus troféus. Quanto à Golden Retriever, Susie, ela olhou para os Cães de Caça que queriam se aproximar dela e os fez se distanciarem.

Depois de um tempo, o servo de Hibbert retornou e relatou: — Senhor, há uma vila chamada Hartlarkh aqui perto…

“Hartlarkh… Aquela vila com costumes de adoração de dragões? Eu vim aqui de outro lugar?” Audrey ficou surpresa ao ouvir isso.

Capítulo 1341 - No Sonho

Depois de recuperar os sentidos, Audrey manteve seu leve sorriso enquanto ficava cautelosa.

Ela podia sentir vagamente uma força misteriosa empurrando-a para Hartlarkh, a vila com tradição de adoração de dragões.

Isso era como um arranjo do destino.

Certa vez, Audrey entrou no Salão da Verdade e descobriu que os murais internos haviam se transformado em realidade. Além disso, ela sabia que a Sequência 1 do caminho do Espectador era Autor. A partir desse nome ela fez algumas conexões, então era inevitável suspeitar que algo estava errado.

Neste momento, Hibbert riu.

— Já ouvi falar desta aldeia. Lembro que nossa família tem uma mansão por perto.

Enquanto falava, ele olhou para o céu.

— É quase noite. Por que não ficamos lá e continuamos a caçar amanhã?

Alfred não se opôs à sugestão do irmão mais velho. Para ele, passar a noite em qualquer mansão era essencialmente a mesma coisa.

Ele assentiu e disse: — Mande alguém de volta para informar o pai e a mãe.

Audrey não disse uma palavra. Seus olhos verdes viraram ligeiramente e seu olhar analisou os rostos de seus dois irmãos.

As sobrancelhas de Hibbert franziram imediatamente quando ele disse: — Acho que é melhor voltarmos. Esta mansão não foi informada com antecedência, então eles definitivamente não estavam preparados. Talvez não haja como eles servirem tantos cavalos, cães de caça e servos.

— Além disso, ainda falta uma hora para o anoitecer. Há tempo suficiente para voltarmos.

Quando Alfred viu seu irmão mudar de ideia tão rapidamente, ele quis agir de forma contrária a ele. No entanto, pensando bem, ele sentiu que o que seu irmão disse fazia sentido.

Considerando que sua irmã também estava aqui, ele concordou laconicamente e disse: — Então vamos voltar rapidamente.

Com isso dito, não esperou por Hibbert. Apertando-se ao lado do cavalo e brandindo o chicote, ele seguiu na frente.

Hibbert franziu a testa e depois relaxou.

Sem dizer mais nada, ele liderou sua irmã, o grupo de atendentes, servos e cães de caça, e se virou, seguindo a orla da floresta e retornando para uma mansão do outro lado.

Audrey seguiu silenciosamente atrás dele, sem expressar sua opinião sobre o desenvolvimento do assunto.

…

Tarde da noite, em uma mansão no condado de Chester Leste.

Tendo usado seus poderes de Manipulador para mudar os pensamentos de seus dois irmãos para evitar que eles se aproximassem de Hartlarkh, Audrey levantou o cobertor de veludo e se arrastou para a cama, entrando em um sono profundo.

Em seu sonho, de repente se sentou.

Então olhou em volta e viu a penteadeira familiar e a entrada do banheiro. Ela percebeu que ainda estava no quarto, mas a lua vermelha do lado de fora da janela havia desaparecido. Não havia estrelas, apenas escuridão.

“Este não é o mundo real…” Audrey imediatamente fez um julgamento e se inspecionou.

Logo chegou a uma conclusão:

Isto era um sonho. Era um sonho bastante estranho que a fez permanecer lúcida.

“Está realmente aqui…” Audrey não sentiu nenhum pânico. Ela estava um pouco irritada.

Ela não administrou adequadamente o assunto à tarde, o que fez com que o problema se estendesse à mansão onde seus pais estavam.

Pensando bem, ela acreditava que deveria ter seguido a ideia de Hibbert e ido direto para a mansão da família perto de Hartlarkh. Então, poderia razoavelmente *organizar* o retorno de Hibbert e Alfred para cá, deixando-a ficar para trás e esperar por quaisquer possíveis acontecimentos.

Dessa forma, mesmo que algo acontecesse, não afetaria seus pais, irmãos e a maioria dos servos.

Porém, naquela época, seu principal objetivo não era seguir o destino. Contanto que pudesse evitar Hartlarkh, ela faria o possível para evitá-lo.

Para sua surpresa, o perigo, às vezes, surgiria sobre você, mesmo que você não o procurasse.

Evitá-lo e ganhar tempo não era uma solução universal.

Audrey imediatamente saiu da cama e ficou descalça no tapete grosso.

Ela já havia confirmado que, com seu nível de semideus como Caminhante dos Sonhos, ela poderia escapar diretamente desse sonho estranho e retornar ao mundo real, evitando o suposto *convite* mais uma vez.

Depois de olhar em volta, Audrey franziu os lábios, tirou a capa azul pendurada no cabideiro ao lado dela e a vestiu.

Ela respirou fundo e caminhou em direção à porta.

Durante esse processo, uma *tatuagem* de estrela carmesim apareceu nas costas de sua mão.

A *tatuagem* desapareceu como se nunca tivesse aparecido.

Esta era a marca deixada nela após sua primeira entrada no antigo palácio acima da névoa cinza. Por muito tempo, não mostrava nenhuma característica especial. Somente no início deste ano o Sr. Louco os informou que em situações em que não pudessem orar, poderiam utilizar o acionamento da *tatuagem* correspondente para pular a oração do nome honroso.

Simplificando, este era um tratamento que um Abençoado de uma divindade desfrutava.

Claro, não havia como transmitir qualquer informação. Só poderia ser usado em situações críticas, permitindo ao Sr. Louco lançar Seu olhar.

E o mais importante, a marca carmesim em forma de estrela era bastante atraente. Poderia ser facilmente descoberta por outras pessoas que os monitorassem secretamente. Portanto, sob uma situação em que precisava esconder sua singularidade, Audrey estava mais inclinada a usar as várias habilidades de um Manipulador para implantar a ideia de orar ao Sr. Louco para algum humano discreto próximo. Ela fez com que completassem a oração em horários e locais adequados e orassem por sua proteção.

Nesse momento, acreditava que o dono do sonho sabia que ela era problemática, então sentiu que não havia necessidade de passar por todo aquele problema. Tudo o que ela precisava fazer era esconder a entidade para quem estava orando.

Quando chegou à porta, Audrey estendeu a mão para a maçaneta e girou-a suavemente antes de puxá-la para trás.

O corredor ligeiramente escuro entrou em sua visão.

O edifício principal deste sobrado tem uma história de mais de cem anos. Muitos locais ainda mantinham as características anteriores, principalmente o trecho do corredor. Não tinha lampiões a gás e as paredes eram decoradas com castiçais de prata ou cobre. Havia inúmeras velas colocadas sobre eles, emitindo uma luz amarela fraca que iluminava todo o corredor e criava todos os tipos de sombras. Deram a sensação de que um fantasma poderia aparecer no corredor a qualquer momento.

“Até isso foi replicado...” Audrey olhou em volta e entrou no corredor.

Quando esse pensamento passou por sua mente, um longo e grosso tapete amarelo-claro apareceu sob seus pés.

Pisando no tapete, Audrey seguiu sua intuição espiritual e caminhou para a direita.

Depois de dar dois ou três passos, parou de repente. Ela sentiu como se houvesse algo escondido atrás das duas portas bem fechadas, dando-lhe um forte desejo de explorar.

“Este é o quarto do pai e da mãe. Esse é o quarto de Hibbert. Esse é o quarto de Alfred…” Audrey lembrou e franziu a testa.

As portas antigas com relevo eram extremamente misteriosas sob a luz fraca das velas. Isso deixava alguém ansioso para saber o que estava escondido atrás delas.

Enquanto seus pensamentos corriam, Audrey de repente entendeu o que eles representavam em um sonho.

Esta era a porta para o mundo mental. Atrás de cada porta estava o mundo mental de seu dono.

Em outras palavras, depois que Audrey abrisse a porta de Alfred, ela veria os vários segredos escondidos no fundo de seu coração.

Pela mesma lógica, poderia investigar os segredos de Lorde Hall e Lady Catelyn.

Ela lentamente retraiu o olhar. Audrey fechou os olhos e continuou andando, evitando ser afetada.

Depois de todas as suas experiências, ela gradualmente compreendeu um princípio:

Um semideus no domínio da mente precisava se controlar e respeitar os outros.

Sob a premissa de que poderia ler os verdadeiros pensamentos das pessoas através de sua linguagem corporal, expressões faciais e flutuações emocionais, se não estivesse satisfeita, ela poderia explorar avidamente os pensamentos íntimos dos outros e desenterrar seus segredos. No final, sofreria uma reação negativa.

Este era um princípio muito simples: todos tinham alguma escuridão em quantidades variadas ou pensamentos desagradáveis. Porém, tinham controle sobre eles, impedindo-os de afetar suas ações. Sob tais circunstâncias, se um semideus no domínio da mente ainda insistisse em desenterrar esses pensamentos e desenterrar as partes feias sob a máscara, seria muito fácil para eles ficarem desapontados com a natureza humana, serem contaminados por todos os tipos de pensamentos negativos, gradualmente ficando louco sem perceber.

Esta era também uma das razões pelas quais, apesar de os Espectadores serem capazes de se *acalmar* e tratar os problemas mentais correspondentes, eram também um dos caminhos que facilmente enlouqueciam ou perdiam a compostura.

Ambos eram seguros e perigosos.

Portanto, Audrey estabeleceu regras para ela mesma observar. Apenas fez observações e leu as mentes das pessoas que conhecia. Fez o possível para não entrar em seus sonhos. Esta restrição não se aplicava a estranhos. Se não fosse necessário, ela não entraria no mundo mental de ninguém.

Seguindo o corredor, Audrey, que vestia uma capa azul, chegou ao fim.

Ela abriu os olhos e olhou para a sala à esquerda.

Era um solário semiaberto.

Apertando os lábios novamente, Audrey segurou a maçaneta da porta com a respiração estável.

À medida que a porta de madeira se abriu, a cena interna foi gradualmente revelada.

Este não era mais um quarto. No chão havia seixos redondos e feixes de ervas daninhas preto-azuladas. Estava tão escuro naquele espaço que não era possível ver claramente.

Audrey entrou lentamente e fechou a porta atrás dela.

Na escuridão, as silhuetas de alguns objetos foram rapidamente delineadas.

Um enorme pilar de pedra com dezenas de metros de altura estava ali. Havia um monstro alto parecido com um lagarto situado acima dele.

O monstro estava agachado no topo do pilar de pedra como uma pequena montanha. Seu corpo era coberto por enormes escamas de pedra branco-acinzentadas e seus olhos eram pálidos e verticais.

Este era um dragão da mente conforme falado nos mitos.

Com um assovio, as duas asas do dragão da mente se abriram, quase cobrindo todo o céu.

Seus ossos eram como veias metálicas de folhas, cobertas por uma membrana cinza com padrões misteriosos.

Quando Audrey olhou para cima, o dragão da mente emitiu um zumbido:

— Você esteve em Liveseyd.

Sem dúvida, usou Dragonese.

“Cidade dos Milagres, Liveseyd… Como ele sabe…” Assim como Audrey tinha esses dois pensamentos, ela ouviu o dragão da mente dizer: — A consciência de todos no coração fará uma certa troca com o mar do subconsciente coletivo. E para um lugar único como Liveseyd, também deixou uma impressão especial em você. Quando a sua Persona Virtual vagueia pelo mar do subconsciente coletivo e não está muito longe de mim, posso sentir isso naturalmente.

“Isso excede os limites das minhas habilidades e não é algo que um Tecelão de Sonhos possa fazer… Este dragão da mente corresponde a um Sequência 2: Discernidor? *Ele* na verdade não me controlava diretamente…” Enquanto os pensamentos de Audrey brilhavam, o dragão da mente falou novamente.

— Tenho certeza de que você não tem más intenções no momento.

Audrey ficou em silêncio por dois segundos antes de erguer os olhos e perguntar: — Você não está preocupado que seja uma armadilha?

Capítulo 1342 - Simultaneamente

Naquele momento, Audrey até suspeitou que o *arranjo do destino* não era ela ir a Hartlarkh para investigar os costumes de adoração de dragões. Em vez disso, era fazê-la perceber que algo estava errado, fazendo com que se sentisse em conflito. Isso a fez usar uma Persona Virtual nas proximidades de Hartlarkh para guiar secretamente seus dois irmãos a mudarem de ideia sem perceber. Isso inevitavelmente resultaria em sua consciência sendo especialmente relacionada a Liveseyd para ser descoberta pelo dragão da mente, assim atraindo-o.

Apesar de ter sido o alvo, Audrey não pôde deixar de sentir uma sensação de admiração. Era preciso dizer que, para alcançar tal efeito, era necessário ter um nível extremamente elevado de confiança nas reações que as diferentes pessoas teriam. Isso atingiu o medo no fundo do seu coração.

Afinal, Audrey, uma Sequência 4: Manipuladora, sentiu que o desenvolvimento do assunto estava de acordo com suas expectativas. Ela havia cumprido completamente seus desejos e não estava nem um pouco alerta.

O dragão da mente retraiu suas enormes asas e olhou para Audrey de capa azul.

— Este é um labirinto de sonhos formado por muitas mentes. Mesmo que aquele que armou a armadilha desça pessoalmente, levará algum tempo para encontrar esta sala. Além disso, não ficarei muito tempo.

Claramente, *Ele* tinha cuidado com armadilhas, mas acreditava que certos assuntos valiam o risco.

“Labirinto de sonhos… Este é um poder Beyonder de um Tecelão de Sonhos, ou talvez o poder após uma mudança qualitativa?” Audrey controlou seus pensamentos e perguntou calmamente: — O que você deseja saber?

O gigantesco dragão branco acinzentado zumbiu e disse: — Meu nome é Ariehogg, um dos três dragões antigos restantes.

“Um dos três dragões sobreviventes da Segunda Época, e os raros dragões conhecidos são apenas descendentes dos dragões durante a era dos deuses antigos?” Audrey assentiu levemente e não o interrompeu.

Atrás dela havia uma porta de madeira que ficava sem qualquer apoio nas planícies cheias de ervas daninhas preto-azuladas. Parecia extremamente estranho.

Ariehogg não perdeu tempo. Depois de apresentar *Ele mesmo*, perguntou: — Onde você encontrou Liveseyd?

Audrey já estava preparada quando respondeu francamente: — Em um livro chamado As Viagens de Groselle. Há rumores de que foi criado pessoalmente pelo Rei Dragão Ankewelt.

— Groselle... — Ariehogg claramente nunca tinha ouvido falar desse nome antes. Depois de repetir, pressionou: — Que tipo de livro é esse?

A loira Audrey deu uma descrição simples:

— Esse é um livro com um mundo quase real dentro dele. Ao mesmo tempo, pode sugar pessoas que atendam aos requisitos ou oferecer seu próprio sangue para ser sugado pelo livro, permitindo-lhes viver naquele mundo.

Ariehogg ficou em silêncio por dois segundos.

— Existe um mar de subconsciente coletivo naquele mundo dos livros?

— Sim, — respondeu Audrey com grande certeza. — A Cidade dos Milagres, Liveseyd, vi que estava nas profundezas do mar do subconsciente coletivo do mundo do livro.

Ariehogg de repente respirou com mais dificuldade.

— O que você viu naquela Liveseyd?

Audrey relembrou e disse: — Uma cidade cheia de pilares imponentes e palácios majestosos.

— Além disso, também entrei na residência do Rei Dragão. Esse lugar pode permitir que os pensamentos internos de cada ser vivo ecoem na área circundante. Eu o chamo de 'Salão da Verdade'.

— No final do Salão da Verdade, atrás do trono do Rei Dragão, há uma antiga e misteriosa porta de bronze. Não tenho certeza do que está selado atrás. Resumindo, é muito perigoso e não ousei me aproximar dela.

Audrey estava falando toda a verdade; ela simplesmente não mencionou as especulações que o Sr. Mundo, o Sr. Estrela e ela criaram.

Ariehogg ficou completamente em silêncio. Não se sabia o que estava pensando, ou se estava analisando a situação atual em relação a Liveseyd.

Durante esse processo, Sua cabeça abaixou pouco a pouco, como se *Ele* fosse cair do topo de um pilar de cem metros de altura no chão.

No momento em que Audrey ficou tensa com essa cena um tanto bizarra e estava prestes a fazer uma pergunta, Ariehogg de repente levantou Sua cabeça.

A pupila vertical dourada em Seus olhos ficou mais fria quando Sua voz mais uma vez ressoou na floresta.

— Liveseyd…

Com um estrondo baixo de trovão, as coisas que estavam escondidas na escuridão atrás de Ariehogg rapidamente ficaram claras. Na cena gradualmente iluminada, seus contornos apareceram.

Eram enormes pilares de pedra com mais de cem metros de altura. Eles estavam sozinhos ou sustentando coletivamente numerosos palácios majestosos e antigos.

Esses pilares e palácios de pedra eram principalmente de cor branco-acinzentada quando pousavam nas fundações semelhantes a ilhas. Era idêntica à Cidade dos Milagres, Liveseyd, que Audrey acabara de descrever.

Não, esta provavelmente era a Cidade dos Milagres, Liveseyd.

Só então Audrey percebeu que o antigo dragão da mente, Ariehogg, estava agachado no topo do pilar de pedra mais grosso e alto.

Neste momento, ela podia sentir uma mudança sutil em Ariehogg.

Seus olhos verdes se moveram levemente, e o som de uma alça de metal sendo torcida soou atrás dela.

“Isso...” Audrey conteve a vontade de virar a cabeça abruptamente. Ela virou o corpo cautelosamente para o lado, permitindo que seu olhar caísse de lado.

A porta individual de madeira que havia perdido o suporte externo abriu-se lentamente, revelando a aparência do visitante:

Um enorme coelho branco com orelhas balançando que andava ereto.

Acima da névoa cinza, no antigo palácio, uma figura estava envolta em uma névoa branco-acinzentada. Ele sentou-se no assento do Louco, na ponta da longa mesa manchada, enquanto observava silenciosamente a estrela carmesim que representava a Justiça.

…

Backlund, Burgo Oeste, Rua Bellotto nº 9.

Quanto mais próximo Wendel estava do fim das duas semanas, mais sofria de insônia. Ele teve que depender de medicamentos para adormecer.

Quando acordava, também estava inquieto e extremamente ansioso. Ele havia perdido todo o interesse pela comida e apenas se obrigou a comer as três refeições enviadas pelos colegas para garantir suas energias.

Ele não sabia o que aconteceria na data do julgamento, nem se haveria uma mudança irreversível em seu corpo.

Esse tipo de medo do desconhecido muitas vezes o fazia sentir-se sufocado. Foi extremamente tortuoso.

Às vezes, Wendel chegava a pensar que talvez não fosse uma escolha sábia resistir ao seu regresso à Utopia.

Com base em sua experiência limitada lá, se ele retornasse obedientemente a Utopia e testemunhasse no tribunal, havia uma grande chance de que ele partisse em segurança.

Pelo menos até então, Wendel não tinha ouvido falar de ninguém que tivesse morrido ou enlouquecido por causa da Utopia. As pessoas lá eram bastante amigáveis, além de serem um pouco bizarras.

“Eu só vou ajudar. Eles deveriam ser gratos a mim em vez de serem maldosos…” Quanto mais ele pensava sobre isso, mais sentia que seria mais confortável enfrentar o perigo.

É claro que ele não tinha dúvidas sobre as capacidades de proteção do MI9. Se não fosse possível, ele sentia que só poderia considerar encontrar o Senhor das Tempestades mais cedo.

Ufa… Wendel exalou e sentou-se em sua cadeira. Ele casualmente pegou um romance para passar o tempo.

Porém, sua frustração impossibilitou que mergulhasse na trama. Ele folheou as páginas com mais frequência e, finalmente, fechou o livro.

Ele fechou os olhos e se preparou para tirar uma soneca.

Atordoado, Wendel pareceu retornar à Utopia e chegou à corte. No entanto, o papel que ele desempenhava não era o de testemunha, mas o de membro da audiência.

Tracey foi analisada pelo juiz como tendo fornecido provas insuficientes para apoiar um pedido de legítima defesa e foi transferida para os tribunais criminais. Ele viu esta mulher chorando atordoada, seu sorriso extremamente miserável.

Wendel acordou e olhou em silêncio para o abajur à sua frente. Ele ficou ali sentado imóvel por um longo tempo.

“Se o problema for Utopia, e não os moradores de Utopia, então evitá-la pode acabar matando uma pobre mulher…” Wendel retraiu o olhar. Sua determinação vacilou um pouco, mas ele foi incapaz de superar o medo em seu coração.

Com as mãos sobre a mesa, ele se levantou e caminhou até a porta. Planejava passear pela sede do MI9 para aliviar seu humor.

Depois de sair da sala e dar alguns passos à frente, Wendel de repente ouviu um colega no escritório discutindo o caso relacionado de Utopia.

— Você já ouviu? Quem entrou em Utopia era motorista de carruagem. Ele enviou um comerciante de Utopia para a área portuária e, com apenas duas voltas em uma encruzilhada, encontrou-se em algum lugar desconhecido.

— É necessário alertar todos os condutores de carruagens em Backlund. Sim, é melhor traçar um paralelo entre a Utopia e os espiões, para que eles possam compreender.

— A forma de entrar e sair da Utopia é realmente assustadora.

— Sim. Às vezes, até suspeito que a entrada para a Utopia possa aparecer em qualquer lugar.

— Definitivamente há um limite para isso. Não é tão onipotente quanto imaginamos... Caso contrário, posso me encontrar na Utopia apenas visitando o banheiro.

— De acordo com os padrões atuais que calculamos, isso é teoricamente válido.

...

Quando Wendel ouviu isso, as veias da testa começaram a latejar. De repente, ele sentiu que mesmo se estivesse na sede do MI9, não estaria tão seguro.

“A menos que haja um semideus me observando o tempo todo, é muito difícil para mim evitar o destino de retornar à Utopia. Talvez, depois de lavar as mãos e abrir a porta do banheiro, eu descubra que é o Hotel Irises lá fora... Não, semideuses comuns podem não ser capazes de impedir tal coisa. Isso não parece ser algo que os humanos possam realizar. Já está extremamente próximo de uma divindade...” Wendel entrou em pânico instantaneamente, incapaz de suprimir o medo em seu coração.

Ele voltou para a sala e retirou a intimação do tribunal de Utopia.

Imediatamente depois disso, Wendel entrou no banheiro e segurou o documento enquanto murmurava com medo: — Estou disposto a ir ao tribunal para testemunhar.

— Estou disposto a ir ao tribunal para testemunhar.

— ...

Depois de se repetir algumas vezes, estendeu a mão para agarrar a maçaneta da porta do banheiro.

Naquele momento, um corvo negro voou pela abertura de ventilação como um fantasma e pousou em um canto do banheiro onde ninguém notaria.

No segundo seguinte, Wendel girou a maçaneta, puxou a porta e abriu a porta do banheiro.

Não era mais seu quarto familiar, mas um saguão desconhecido.

Capítulo 1343 - Pesadelo

“Eu realmente voltei para a Utopia…” Ao ver a cena lá fora, Wendel sentiu uma sensação desconcertante de alívio e tranquilidade. Ele não tinha mais dúvidas sobre sua escolha de testemunhar em tribunal.

Era preciso saber que ele estava no banheiro da sede do MI9. Era um lugar impossível de invadir mesmo com um exército totalmente armado.

Wendel exalou lentamente enquanto saía do banheiro em direção à entrada do saguão.

Atrás dele, em um canto do banheiro onde ninguém prestava atenção, o corvo negro estava coberto por um véu parecido com uma sombra, perdendo sua presença física. Mesmo se alguém olhasse diretamente para ele, seria difícil descobri-lo.

Então, seu corpo tornou-se cada vez mais transparente à medida que se dissipou rapidamente até desaparecer.

Nesse momento, Wendel já havia saído alguns metros do saguão quando avistou um policial com uniforme xadrez preto e branco.

Este era o jovem oficial que lhe pedira para testemunhar, Biles.

— Eu sabia que você viria, porque você é uma pessoa gentil. — Biles sorriu para Wendel.

Ao ouvir o elogio, o coração tenso de Wendel finalmente voltou ao normal. Então, instintivamente virou a cabeça para trás e viu que o estilo do banheiro de onde ele havia saído havia mudado completamente. Já não lhe era familiar.

...

No labirinto de sonhos formado por muitas mentes, o enorme coelho branco que caminhava ereto passou pela porta aberta e entrou na vasta região selvagem com os pilares branco-acinzentados e os magníficos palácios.

“Sr. Ira…” Embora não estivesse usando a máscara de personalidade, suas características inesquecíveis foram suficientes para Audrey reconhecê-lo de relance.

Isso estava fora de suas expectativas, mas não foi muito surpreendente.

Do ponto de vista dela, apenas o Sr. Ira provavelmente não era suficiente para lidar com um antigo dragão da mente como Ariehogg. Mesmo que o Sr. Louco a tivesse avisado para ter cuidado com o Sr. Ira.

Afinal, o líder por trás dos Alquimistas da Psicologia, o antigo Rei dos Anjos, já havia se tornado um verdadeiro deus da Sequência 0.

De acordo com o conhecimento compartilhado pelo Clube de Tarô, não deveria haver nenhum outro Beyonder Autor no mundo real. Dessa forma, não importa o quão poderoso o Sr. Ira fosse, contanto que ainda fizesse parte do caminho do Espectador, estaria no máximo no mesmo nível que Ariehogg. As únicas coisas que diferiam eram a experiência de combate, a pesquisa psicológica e a digestão da poção.

Neste momento, quando o coelho branco gigante entrou, o grande Ariehogg, branco-acinzentado e escamoso, abriu Suas asas que cobriam Sua pele. A área circundante foi instantaneamente coberta por uma sombra.

Com um salto, as pernas do coelho branco de repente ficaram extremamente grandes, como uma pequena colina.

Ao mesmo tempo, o céu sombrio acima Dele se iluminou. O chão sob Seus pés se abriu, expelindo lava carmesim.

Imediatamente depois, uma figura embaçada e distorcida apareceu atrás dele.

Esta figura estava vestida com um manto branco simples. Era difícil ver seu rosto com clareza e era impossível dizer sua idade. Só se podia dizer vagamente que ele era um homem.

Um halo brilhante pendia na parte de trás de sua cabeça como um sol em miniatura. Abaixo de seus pés havia um relógio ilusório dividido em doze segmentos. Cada segmento representava um símbolo diferente do tempo. Atrás dele havia uma sombra que parecia uma cortina. Os olhos pareciam estar olhando para fora da sombra.

Logo após esta figura aparecer, todo o labirinto de sonhos estremeceu violentamente e fragmentos cinzentos caíram do vazio.

O contraste entre a escuridão e a luz solar pura espalhou-se rapidamente ao redor do enorme coelho branco, erodindo ou assimilando a área.

No entanto, aquela figura simples vestida de branco teve problemas para realmente tomar forma. Ele foi incapaz de entrar na realidade a partir da história e das ilusões.

Cada vez que sua silhueta ficava clara, sua figura se distorcia como uma máquina cujo sinal foi interrompido.

Naquele momento, Audrey retraiu instintivamente o olhar, não ousando olhar diretamente para o enorme coelho branco.

Talvez fosse porque ela estava sonhando e estava intimamente ligada à ilha mental e ao mar do subconsciente coletivo. Não precisava que ninguém lhe explicasse porque sabia o que o Sr. Ira estava fazendo.

A outra parte conhecia os problemas psicológicos latentes de Ariehogg e sabia o que *Ele* mais temia. Então, de acordo com isso, produziu um pesadelo que continha as imagens específicas.

Em uma batalha entre Beyonders de alta sequência do caminho do Espectador, se ambas as partes estivessem no mesmo nível, seria difícil produzir quaisquer efeitos verdadeiros usando os vários meios disponíveis para eles. Alguém poderia entrar furtivamente na ilha da consciência e tentar a hipnose profunda. O outro poderia proteger a porta do Corpo do Coração e da Mente, impedindo a entrada de qualquer consciência estranha. Outro poderia espalhar uma Praga Mental e usar o mar do subconsciente coletivo para invadir o inimigo sem que ele percebesse. Outro seria capaz de se *Acalmar*, tratar os males psicológicos e manter a saúde mental…

Portanto, a batalha entre os santos Espectadores da mesma Sequência geralmente tinha três estilos fixos: primeiro, montar uma armadilha com antecedência como uma preparação de ataque multifacetada. Então, liderando e guiando secretamente o oponente, alguém poderia quebrar suas defesas mentais em um único golpe e completar a hipnose. Em segundo lugar, focar em sua defesa física e como suporte, ter com poderosos Artefatos Selados para derrotar seu inimigo. Terceiro, quando os poderes Beyonder, como Praga Mental, Depravação da Mente, Sopro de Dragão, Controle de Consciência e outros poderes Beyonder, eram incapazes de lidar com seu oponente, envolver-se em auto-hipnotismo e usar a Transformação de Dragão resultaria em uma intensa batalha corpo a corpo que trocaria golpes de garras e chicotadas na cauda.

Na terceira batalha, quem tivesse uma compreensão mais profunda do domínio da mente, e cuja vontade fosse mais forte e firme, seria capaz de obter vantagem confiando no uso prolongado da ‘Transformação do Dragão’. Claro, o pré-requisito era que a outra parte não tivesse chance de escapar.

E no nível de um anjo, todos eram uma verdadeira criatura mítica. O tempo de manutenção da *Transformação do Dragão* tornou-se sem sentido. Neste momento, dependia principalmente da *observação*. Quem conseguisse encontrar uma falha na mente do oponente poderia tecer um pesadelo correspondente, atacando diretamente as fraquezas do inimigo, destruindo lentamente suas defesas mentais e alcançando o efeito de *enlouquecer* ou *morrer* de medo.

Como Audrey estava no mesmo sonho, mesmo que o pesadelo não fosse direcionado a ela, ela ainda era afetada pelas emoções, características, status e até corrupção correspondentes.

Agora, ela sabia claramente que o pesadelo que o Sr. Ira havia tecido representava o antigo deus do sol. Esta era a existência mais assustadora na mente de Ariehogg. Ao mesmo tempo, a influência do antigo deus do sol corromperia incontrolavelmente o ambiente até atingir todo o sonho.

Quando chegasse a hora, quando Audrey acordasse, ela se tornaria uma paciente com doença mental intratável ou se tornaria uma Criatura Mítica incompleta, perdendo completamente toda a razão e atacaria descontroladamente as criaturas ao redor.

Claro, havia outra possibilidade de ela ter sido corrompida. Ela se tornaria fria, cruel e sanguinária sem perceber, como se alguém a tivesse substituído.

Nesse momento, Ariehogg, que estava agachado no topo do pilar branco-acinzentado, soltou um uivo doloroso.

À medida que o rugido do dragão ecoava, o topo de Sua cabeça ficou escuro, revelando um *mar* de segredos e cores que era difícil de descrever com palavras.

No mar, um dragão branco-acinzentado ainda maior, com mil metros de comprimento, ergueu-se. Uma de Suas pupilas verticais era dourada pálida e a outra era vermelha brilhante.

Havia um terceiro olho na testa do dragão. Parecia estar escondendo uma sombra espessa.

Da mesma forma, não havia necessidade de ninguém explicar. Com a singularidade de seu estado atual, Audrey soube imediatamente que pesadelo Ariehogg havia criado.

Isso era algo que deixou um trauma profundo no coração do gigante coelho branco. Este era o Ankewelt que foi corrompido pelo *mundo subterrâneo*. Esta era a Persona Virtual e a corrupção mental que estava selada atrás da porta de bronze — coisas que haviam sido separadas daquele Deus Antigo.

Naquele momento, Audrey estava em um pesadelo indescritível. Embora ela não tivesse sido corrompida, seu estado mental estava tumultuado, como se estivesse impressionada.

Ela imediatamente usou *Acalmar* em si mesma e não hesitou em confiar em sua própria consciência para escapar à força do labirinto dos sonhos.

Durante esse processo, não encontrou nenhuma obstrução, não apenas porque não era o alvo de Ariehogg e do Sr. Ira, mas também porque havia alcançado a Sequência 4 e possuía uma certa divindade. Portanto, acordou rapidamente de seu sonho.

Audrey de repente abriu os olhos e viu um lustre de cristal tingido de vermelho claro. Ela viu a escuridão profunda da sala.

Sem demora, saiu da cama e correu até a janela para olhar para fora.

Toda a mansão estava completamente silenciosa, como se estivesse dormindo profundamente. Tudo estava normal.

Audrey franziu a testa e imediatamente separou uma Pessoa Virtual, permitindo que ela entrasse na ilha mental de um patrulheiro noturno.

Ela se lembrava muito claramente de que o labirinto dos sonhos era formado por muitas mentes. Depois que os dois pesadelos se espalharam, o resultado era inimaginável.

Portanto, antes disso, ela tinha que acordar todos da mansão.

No segundo seguinte, o guarda patrulhando de repente levantou a mão e removeu a granada pendurada no cinto. Ele puxou o alfinete e jogou-o em um jardim vazio.

Estrondo!

A forte explosão despertou as pessoas adormecidas.

Imediatamente depois, o guarda gritou bem alto: — Ataque inimigo!

— Ataque inimigo!

Conde Hall e sua esposa já tinham mais de cinquenta anos, então, como tinham sono leve, acordaram imediatamente. Independentemente de quão boa fosse a qualidade do sono de Hibbert, ele acordaria com uma explosão tão alta. Alfred abriu os olhos no momento em que a granada foi lançada.

O restante dos servos, empregadas domésticas, lacaios e guarda-costas acordaram um após o outro. Eles pareciam confusos e estupefatos, sem saber o que havia acontecido.

E no outro extremo do prédio principal da mansão, alguns criados ouviram a comoção e não acordaram a tempo.

Alguns segundos depois, lutaram na cama com dor. Como uma cobra trocando de pele, eles se libertaram da pele, transformando-se em horríveis corpos de sangue.

Eles não acordaram até morrerem.

Naquele momento, Audrey viu um dragão branco acinzentado abrir suas asas no mar do subconsciente coletivo enquanto partia rapidamente. Um enorme coelho branco seguiu de perto.

Num piscar de olhos, a voz do dragão ressoou no mar ilusório.

— Adam não é necessariamente Adam, assim como eu posso não ser necessariamente Ariehogg.

O coelho branco gigante de repente desacelerou e parou gradualmente.

Todas as anormalidades cessaram quando toda a área voltou ao normal.

…

No antigo palácio acima da névoa.

“Adam não atacou?” O Louco Klein franziu a testa ligeiramente enquanto voltava sua atenção para a Utopia e substituía o monitoramento instintivo dos Vermes Espirituais.

Ele inspecionou cuidadosamente sua cidade de marionetes e não encontrou nada de anormal.

Capítulo 1344 - Humanidade

Vendo que não havia nenhuma anormalidade na cidade das marionetes, Klein começou a pensar no encontro da Srta. Justiça.

“Não foi Adam quem organizou um ataque contra Ariehogg, mas Hermes quem planejou isso?”

“Caso contrário, não seria possível que Adam não descesse. Também seria impossível para Ariehogg escapar tão facilmente. *Ele* teve que confiar na segunda Cidade dos Milagres para ter alguma esperança de conseguir isso.”

“Se Hermes foi o mentor, o desenvolvimento de todo este episódio torna-se lógico… Hermes nunca pensou em capturar ou matar Ariehogg. Apenas espera aprender algumas informações deste antigo dragão da mente. Quando Ariehogg disse — *Adam não é necessariamente Adam*, a operação teve um fim natural.”

“Sim, pelo que parece, Hermes já tinha algumas dúvidas sobre o verdadeiro estado de Adam. No entanto, devido às limitações do Seu status, *Ele* não foi capaz de fazer Ariehogg aparecer por Sua vontade, então usou Srta. Justiça.”

“Adam não é necessariamente Adam; Ariehogg não é necessariamente Ariehogg… Esta frase é muito interessante. Os escalões superiores do caminho do Espectador são mais misteriosos que os Videntes. Naquela época, o Dragão da Imaginação Ankewelt ocupava claramente a Sequência 0, mas *Ele* tinha um filho da Sequência 1 do mesmo caminho — Dragão do Pesadelo, Alzuhod…”

“Se Adam realmente não é Adam, então quem é *Ele*? Será aquele Adam dos mitos da época anterior à Primeira Época, ou parte do Primordial? Ou *Ele* está relacionado com a ressurreição do antigo deus do sol? Ao que parece, o significado por trás do motivo pelo qual Medici se dirige a *Ele* como um fanático tem um significado muito mais profundo…”

Klein rapidamente conjurou uma moeda de ouro e a jogou no ar, fazendo uma adivinhação.

Os resultados da adivinhação indicaram que o desenvolvimento de hoje não era nada perigoso.

Klein imediatamente dispersou a moeda de ouro e preparou-se para descer sua consciência ao seu corpo sob a Catedral de Santa Arianna.

Neste momento, suas ações tornaram-se ligeiramente lentas.

O momento em que a Srta. Justiça conheceu Ariehogg e Hermes foi quase simultâneo ao momento em que o pessoal do MI9 regressou a Utopia para testemunhar no tribunal.

Apenas olhando para isso individualmente, não houve problema; mas a palavra *simultâneo* deixou Klein um tanto alerta.

Ele era muito sensível a palavras como *aconteceu*, *coincidência*, *simultâneo* e *quase o mesmo*. Esta era uma marca deixada por suas experiências passadas.

Ele bateu o dedo na borda da longa mesa manchada e decidiu fazer preparativos para suas preocupações.

Ele rapidamente condensou uma luz que continha certas palavras e algum tipo de vontade, e a lançou em uma luz de oração.

Depois de fazer isso, Klein fez sua consciência afundar e deixou o Castelo de Sefirah, permitindo que sua mente retornasse ao seu corpo original.

Imediatamente depois, começou a influenciar a Utopia. Ele planejou usar todos os tipos de arranjos para fazer com que todos os estrangeiros *partissem* temporariamente.

Dessa forma, mesmo que algo acontecesse, não afetaria os inocentes.

Isso também significava que Klein estava preparado para abandonar a Utopia e mudar de local para reconstruir sua cidade de marionetes. Afinal, um ritual poderia ser repetido muitas vezes, mas ele só poderia permitir uma ressurreição.

…

— Tenha um bom descanso pelos próximos dois dias. Ainda falta algum tempo antes do início do julgamento. — Biles acompanhou Wendel até a entrada do Hotel Irises.

Wendel respondeu com um sorriso: — Já estou com sono.

Foi no meio da noite. Ele teve problemas para dormir anteriormente por causa de sua ansiedade e nervosismo. Foi por isso que ele pensou em passear pela sede do MI9 para aliviar seu humor. Porém, ao ouvir a conversa entre seus colegas à noite, isso desencadeou uma erupção em suas emoções, e ele decidiu retornar à Utopia e enfrentar o problema.

Após o check-in, Wendel pegou sua bagagem e foi para o terceiro andar.

Quando passou pela porta, ele sentiu vagamente que o ambiente estava anormalmente escuro.

Para dormir melhor, Wendel foi até a janela e fechou as cortinas.

Durante esse processo, ele sentiu que o cenário do lado de fora da janela era incomumente familiar.

No entanto, sob o manto da noite, ele não conseguia dizer com muita clareza o que estava acontecendo. Pensando que poderia ter sido a cena que ele tinha visto anteriormente em Utopia, ele cobriu a boca com a mão e bocejou. Ele tirou a roupa e caminhou em direção à cama.

…

Mônica dormiu até meia-noite quando de repente precisou fazer xixi.

Incapaz de aguentar mais, finalmente saiu da cama e caminhou em direção ao banheiro anexo ao seu quarto.

Quando abriu a porta do banheiro, achou-a um pouco mais pesada.

Esfregando os olhos que quase não conseguiam abrir, Mônica não se importou com essa pequena mudança. Ela rapidamente se aliviou e saiu correndo do banheiro para a cama.

Ao entrar nas cobertas, sentiu que a temperatura estava bem mais baixa e não teve escolha a não ser se enrolar firmemente em lençóis.

Não demorou muito para ela adormecer novamente.

...

Cerca de 15 minutos depois, o patrulheiro Biles esfregou as mãos e virou em direção à rua onde ficava a delegacia. Ele estava prestes a entregar funções com seus colegas.

De repente, seu corpo congelou no beco.

Os negros e densos Fios do Corpo Espiritual em seu corpo se soltaram ao mesmo tempo que flutuavam para cima.

Uma estatueta de papel podada e requintada pousou e se conectou aos Fios do Corpo Espiritual, transformando-se rapidamente em outro Biles.

Ao mesmo tempo, uma torrente de conhecimentos mistos surgiu e o transformou em um homem vestindo roupas lindas e longos cabelos castanhos.

O homem tinha olhos azuis, nariz alto e lábios finos. Era a projeção histórica da Sequência 1 de Roselle Gustav.

Logo depois disso, a projeção estendeu a mão e sugou todas as informações do ambiente para a palma da mão, formando uma bola ilusória de luz.

Essas informações incluíam todos os detalhes que envolviam Biles.

No segundo seguinte, a projeção histórica de Roselle Gustav forjou uma informação completamente normal, permitindo-lhe seguir os Fios do Corpo Espiritual ligados à estatueta de papel até a Catedral de Santa Arianna na praça municipal, movendo-se direto para o subsolo da catedral.

Após esta série de ações, outra torrente de informações surgiu no ar. Com a ajuda de Roselle, eles se transformaram em três figuras.

Um homem de meia-idade vestindo uma túnica preta e um capuz com uma longa e espessa barba branca; outro, que vestia uma capa, tinha cabelos pretos, olhos azuis e rosto bastante quadrado. Ele era um homem de meia-idade com uma postura digna; próxima às árvores havia uma árvore enorme que parecia encharcada de petróleo. Na árvore, havia braços com todos os tipos de objetos estranhos salientes que rolavam com olhos injetados de sangue.

Eles eram:

O líder da Ordem Secreta, Zaratul!

Protetor de Loen, o primeiro rei, projeção histórica de Guilherme Augustus I!

Uma projeção histórica da Abominação Suah!

Depois de fazer os preparativos necessários, Zaratul aproveitou o local fornecido pela projeção histórica para entrar furtivamente na Utopia.

Ele não perdeu tempo. Estendeu a Sua mão direita e usou a lei da convergência das características de Beyonder para sugar o Verme Espiritual em Biles.

Em outro lugar, a palma da projeção histórica da Abominação Suah fez aparecer uma boneca feia do tamanho de uma palma.

A boneca estava molhada e pegajosa. Não tinha olhos, ouvidos ou nariz. Ela só tinha uma boca parecida com um buraco que emitia e sugava uma névoa branco-acinzentada.

Conforme o Verme Espiritual e a boneca se aproximavam, os globos oculares preto e branco que rolavam no tronco da árvore Suah olharam para eles ao mesmo tempo.

Silenciosamente, o Verme Espiritual se fundiu com a boneca feia, fazendo com que ela se distorcesse enquanto se contorcia, deixando crescer olhos, nariz e orelhas, fazendo-a parecer com Klein Moretti.

Neste ponto, Zaratul não fez mais nenhuma ocultação, nem poderia ocultar-se. *Ele* tirou uma mortalha preta e embrulhou abruptamente a boneca de Klein!

Todos os fios do corpo espiritual das marionetes em Utopia foram cortados ao mesmo tempo — eles foram incapazes de se conectar ao corpo verdadeiro.

Não porque houvesse algo errado com eles, mas porque o verdadeiro corpo estava isolado deles.

De repente, o pessoal de plantão na delegacia, os inquilinos do hotel, Tracey e os ladrões na cela, Anderson em outro apartamento, Alzu e os demais cidadãos pararam de respirar e ficaram rígidos.

Independentemente de estarem dormindo ou fazendo outra coisa, era como se um botão de pausa tivesse sido pressionado.

Klein, que estava no fundo da Catedral de Santa Arianna, acordou de repente. Ele sabia que um acidente havia acontecido.

Ele não hesitou. Com um pensamento, retornou ao Castelo de Sefirah. Com o nível e a força de um Rei dos Anjos, ele foi capaz de resistir aos inimigos que haviam aparecido ou que ainda não haviam aparecido.

Esta era a melhor escolha na situação atual.

Mesmo que não fosse capaz de proteger seu verdadeiro corpo, Klein ainda teria uma chance de reviver.

Naquele momento, sua consciência flutuante tocou uma barreira escura e invisível, tornando difícil penetrá-la e entrar no Castelo de Sefirah.

“Isso…” O coração de Klein se apertou, acreditando que o inimigo poderia ser mais problemático do que ele imaginava.

Poucas existências de alto nível sabiam que ele poderia retornar ao Castelo de Sefirah com um pensamento!

No segundo seguinte, a árvore espessa e coberta de petróleo chegou acima da Catedral de Santa Arianna.

Além disso, uma voz profunda e digna ressoou:

— Andar é proibido aqui!

— O teletransporte é proibido aqui!

— …

Klein não foi guiado por suas emoções. Vendo que não poderia retornar ao Castelo de Sefirah naquele momento, imediatamente mudou sua estratégia e saltou em direção à névoa da história.

No momento em que a névoa branco-acinzentada entrou em seus olhos, transformou-se em um redemoinho formado por incontáveis vermes transparentes. O vórtice estendeu tentáculos escorregadios cobertos de padrões estranhos.

Ao contrário de antes, o vórtice emitiu uma poderosa força de sucção, fazendo com que a figura de Klein acelerasse e fosse emaranhada por incontáveis tentáculos.

Lei da Convergência das Características de Beyonder!

A lei da convergência das características de Beyonder entre anjos!

Um sutil feixe de luz brilhou quando Klein, que era firmemente controlado pela forma de Criatura Mítica de Zaratul, se transformou em uma estatueta de papel.

Esta era uma aplicação de Substitutos de Estatueta de Papel em nível de anjo, bem como a ajuda de *Enxerto*.

Embora Klein não pudesse retornar ao Castelo de Sefirah, ele poderia influenciar os Vermes Espirituais acima da névoa cinzenta, permitindo-lhes usar a *cortina* para fornecer ajuda.

Depois de se esquivar do golpe fatal de Zaratul, Klein correu para a névoa da história e fugiu em direção à antiga metrópole de uma época anterior à Primeira Época.

Neste momento, muitas marionetes, que já estavam mortas há muito tempo em Utopia, decaíram rapidamente ao perderem os Fios do Corpo Espiritual que as mantinham. Seus membros caíram no chão ou sofreram mutação por causa de suas características de Beyonder. Estes últimos se transformaram em monstros diferentes, muito mais aterrorizantes do que se possa imaginar.

Alguns engoliram a cabeça; outros ficaram apenas com a carne se contorcendo, enquanto outros ficaram com olhos densos…

Logo, Klein encontrou a antiga metrópole situada na névoa da história.

Para ele, esta era uma sala segura em que se podia confiar. Isso porque apenas um Estudioso de Outrora que era humano antes da história poderia entrar.

Sem qualquer hesitação, Klein habitualmente inspecionou a área e começou a rezar para a Deusa da Noite Eterna na cidade.

Swoosh!

Um som fraco soou quando uma antiga estaca de madeira com vestígios de sangue penetrou no coração de Klein por trás.

Uma figura surgiu atrás dele. Era um homem de aparência fria, usando meia cartola e um sobretudo preto:

Gehrman Sparrow.

As pupilas de Klein dilataram quando o aventureiro maluco disse em voz profunda: — Adam me deu humanidade.

Capítulo 1345 - Encontrando-se Novamente

Klein se virou e olhou para a figura familiar, mas desconhecida.

Ele havia imaginado todos os tipos de ataques à Utopia, mas nunca esperou que tal cena ocorresse.

Se Amon tivesse *parasitado* a marionete Gehrman Sparrow, então com o status atual de Klein e os Vermes Espirituais no Castelo de Sefirah, ele definitivamente teria descoberto imediatamente o problema. E se Zaratul trocasse os Fios do Corpo Espiritual, *Ele* só poderia esconder isso temporariamente. Além disso, *Ele* precisava da ajuda de um anjo como um Imperador do Conhecimento ou um Servo da Ocultação para garantir o elemento surpresa no ataque repentino. Somente a humanidade fornecida por um Espectador poderia fermentar lentamente, sem revelar quaisquer anormalidades na superfície.

Para evitar tal situação, ele só poderia cortar os Fios do Corpo Espiritual e permitir que a marionete se deteriorasse até morrer. Dessa forma, independentemente de ter ou não alguma humanidade, acabaria por deixar de existir.

Infelizmente, Klein nunca tinha ouvido falar de tais métodos antes. Tudo o que ele fez foi se proteger contra a invasão de uma Persona Virtual em suas marionetes.

Este pode ser o poder de um Visionário, dando vida a tudo o que é virtual e imaterial, um sentido único de humanidade.

O rosto esculpido e frio refletiu-se nos olhos de Klein quando sentiu uma força empurrando-o para longe.

Ele imediatamente caiu para trás, caindo das camadas de ruínas da antiga metrópole, saindo da neblina da história.

Durante esse processo, ele queria se controlar, mas não havia nada que pudesse fazer. Isso ocorreu porque a estaca de madeira em seu coração havia selado todos os seus poderes Beyonder.

Pensando bem, Klein olhou para Gehrman Sparrow e estalou os dedos.

Pa!

Os Vermes Espirituais no Castelo de Sefirah receberam sua vontade e desistiram dos Fios do Corpo Espiritual da marionete. Eles também pegaram o Cajado das Estrelas e se prepararam para dar um golpe fatal em Klein para cometer suicídio.

Depois que seu corpo principal morresse completamente, Klein seria capaz de reviver acima da névoa cinza e escapar de sua situação difícil.

Ele não tinha mais esperança depois de descobrir que Adam era o cérebro nos bastidores.

Neste momento, um pilar de pedra flutuando no vazio apareceu sob os pés de Klein.

Pilares de pedra negra ergueram-se e sustentaram uma grande e sagrada catedral, envolvendo Klein por dentro.

A catedral dos cadáveres — a catedral dos cadáveres de Adam — o reino divino de um Visionário!

Estrondo!

Incontáveis raios prateados caíram do Castelo de Sefirah, penetrando na névoa da história e atingindo a catedral, mas não conseguiram abalá-la.

Ao mesmo tempo, no antigo palácio, a figura sentada no assento do Louco de repente caiu para o lado, formando um vórtice formado por vermes transparentes.

O vórtice estendeu tentáculos escorregadios e estranhos, atingindo loucamente os arredores, derrubando a pilha de lixo e destruindo a longa mesa manchada.

O avatar de Klein perdeu contato com seu verdadeiro corpo e, como seu verdadeiro corpo não morreu de verdade, eles perderam o controle e enlouqueceram, assim como Zaratul de antes.

Na antiga metrópole antes da Primeira Época, Gehrman Sparrow, que usava meia cartola e um sobretudo preto, olhou para o Castelo de Sefirah, com uma expressão confusa.

Ele era basicamente um cadáver. Depois que seus Fios do Corpo Espiritual foram abandonados, ele naturalmente não conseguiu manter sua existência.

A única coisa que Adam lhe deu foi humanidade. Não havia vida prevista para ele, pois isso resultaria na descoberta de que havia algo errado com Gehrman Sparrow.

Gehrman Sparrow desabou lentamente enquanto olhava para os quartos da antiga metrópole.

Ele morreu nesta ruína.

…

Os pés de Klein pousaram no chão e ficaram no meio da catedral. Ele viu que cada arco de cada pilar estava incrustado com crânios de diferentes raças. A maioria deles era de cor branca pálida, pois estavam densamente agrupados, olhando para o intruso com seus olhos vazios.

Nas paredes, janelas e portas da catedral apareciam rostos transparentes, distorcidos e cheios de dor, separando o interior do mundo exterior.

E em frente à catedral havia uma cruz com mais de cem metros de altura.

Na frente da cruz havia fileiras de bancos pretos.

Adam, que usava uma túnica branca simples e tinha uma barba dourada clara, estava sob a cruz com uma cruz de prata pendurada em Seu pescoço. *Ele* encarou os bancos como um padre que se prepara para fazer um sermão.

A Sua expressão era calorosa e Seus olhos eram límpidos, como se *Ele* estivesse apenas convidando Klein para ouvir as escrituras.

Klein abaixou a cabeça e olhou para a estaca de madeira em forma de cruz que estava cravada em seu peito. Ele caminhou lentamente até o primeiro banco e sentou-se no meio.

Para uma verdadeira Criatura Mítica formada por muitos Vermes Espirituais, o ferimento em seu peito não foi fatal. O principal objetivo da antiga cruz era selar seus poderes de Beyonder.

Se não fosse pelo verdadeiro deus diante dele, Klein poderia ter usado sua força física para retirar a estaca de madeira e remover o selo.

Nesse momento, ele não fez nenhuma tentativa porque tinha medo de transformar o pensamento de *não ousar* em *não querer*.

— Eu não esperava que você interferisse diretamente neste assunto. Se você quisesse lidar comigo, não precisava esperar até hoje. — Klein olhou para sua camisa manchada de sangue e expressou seriamente suas dúvidas.

Ele não estava com medo nenhum, como se tivesse certeza de que Adam não o mataria.

Adam segurou o pingente de cruz de prata com uma mão e disse calmamente: — Antes de agora, você era capaz de ser útil de várias maneiras.

Ele deu dois passos à frente e continuou com olhos límpidos: — Quando Amon veio roubar a catedral dos cadáveres, fiz um acordo com *Ele*. Ao me ajudar a obter a primeira Ardósia da Blasfêmia, ajudarei *Ele* a capturar você.

“É mesmo...” Klein foi instantaneamente esclarecido.

Por um lado, Adam não queria ser obstruído por existências como o Verdadeiro Criador quando se tornasse um deus, e por outro lado, queria obter a primeira Ardósia da Blasfêmia. Portanto, *Ele* usou o Crucifixo do Sem Sombra e outros métodos para dar a Klein um ímpeto para se dirigir à Corte do Rei Gigante, abrir a porta da câmara onde Sasrir estava dormindo e atrair a atenção do Verdadeiro Criador e de outras existências. Por outro lado, usou Seu irmão, Amon, para roubar a primeira Ardósia da Blasfêmia no momento crítico.

E para capturar Klein, que estava prestes a obter o controle preliminar do Castelo de Sefirah, seria definitivamente mais apropriado ter um Visionário organizando os desenvolvimentos para *Ele*.

“Embora Amon e Adam geralmente pareçam distantes, ainda são irmãos e podem trabalhar juntos com mais facilidade…” Klein assentiu levemente e olhou para o vitral que tinha rostos distorcidos.

— Eu também não esperava que Zaratul cooperasse com você. *Ele* não tem medo de se tornar alimento para Amon?

Quando Klein estabeleceu a Utopia, ele considerou o ataque de Amon e a destruição de Zaratul. No entanto, nunca esperou que *Eles* trabalhassem juntos de uma determinada maneira.

Do seu ponto de vista, as chances de Zaratul ficar completamente do lado da Árvore Mãe do Desejo eram maiores do que isso, a menos que Adam tivesse, sem saber, organizado tal desenvolvimento para *Ele*.

Os olhos límpidos de Adam mostraram simpatia.

— Para *Ele*, você se tornar um Grande Antigo significa que *Ele* definitivamente perecerá. No entanto, se Amon se tornar um, contanto que *Ele* expresse Sua lealdade, ainda poderá reter Seu nível e status atuais. Um Lorde dos Mistérios ainda requer um Atendente de Mistérios.

— Portanto, *Ele* escolheu cooperar comigo. Durante este processo, se *Ele* puder aproveitar a oportunidade e transformá-lo em uma marionete antes de mim, usando você para entrar no Castelo de Sefirah e se tornar o dono da sefirah, então *Ele* tem o direito de exigir uma oportunidade para enfrentar Antígonus na casa da Noite Eterna e ter um confronto final com Amon. Caso contrário, *Ele* admitirá completamente a derrota e jurará lealdade a Amon.

— Neste ponto, *Ele* foi muito decisivo.

— Não parece ser seu estilo explicar tanto, — Klein respondeu casualmente antes de franzir a testa. — Você não precisa de todas as características de Beyonder da Sequência 1 do caminho correspondente para se tornar um Grande Antigo?

Ele deduziu isso da relação entre o antigo deus do sol e os oito Reis dos Anjos. No entanto, acreditava que era preciso primeiro se tornar um Grande Antigo ou quase um antes de dividir as características.

Adam respondeu gentilmente: — Para caminhos vizinhos, tudo o que é necessário é uma Singularidade e uma característica de Beyonder de Sequência 1. É fácil perder o controle se alguém se esforçar demais. Portanto, depois que Zaratul jurar lealdade a Amon, *Ele* ainda tem a chance de se tornar um Rei dos Anjos. E *Ele* não é capaz de jurar lealdade a você porque *Ele* não pode separar um avatar da Sequência 2 como aqueles do caminho do Saqueador e, em seguida, roubar o Corpo Espiritual, a consciência e a psique de *Seu* corpo principal, transformando-o o avatar no corpo principal.

Essa era a diferença qualitativa entre uma marionete de Vidente e um Verme do Tempo de um Saqueador. O primeiro envolvia Fios do Corpo Espiritual, enquanto o último dependia de si mesmo.

Além disso, a razão pela qual um anjo Saqueador pôde fazer isso foi porque sua Sequência 2 era o Cavalo de Troia do Destino.

Assim que Klein assentiu, ele de repente viu Adam virar Seu corpo, revelando algo abaixo da cruz.

Era uma laje de pedra cinza. Havia muitas marcas manchadas em sua superfície, fazendo com que parecesse bastante antiga.

Isso era muito parecido com o primeiro Ardósia da Blasfêmia, mas não tinha aquele sentimento anormalmente antigo.

Também tinha palavras que pareciam a origem de todas as línguas. Elas foram escritas com nomes de sequências e fórmulas de poções.

— A segunda Ardósia da Blasfêmia? — Klein perguntou surpreso.

Seu olhar analisou rapidamente a laje de pedra. Ele não leu os primeiros parágrafos, mas olhou as últimas linhas.

Sua intuição lhe disse que havia uma informação muito importante ali.

— Não há necessidade de pressa. Amon tem que completar o ritual e se tornar uma Sequência 0 antes de roubar seu destino. Caso contrário, *Ele* não seria capaz de resistir à identidade de dono do Castelo de Sefirah. E antes disso, é melhor deixar você continuar no meu reino. — Adam agiu como se estivesse consolando um arrependido.

“Mate-me…” Klein murmurou interiormente.

Neste momento, ele leu as últimas linhas.

Deus Todo-Poderoso, Criador, Formador, Onipotente e Onisciente, Senhor do Mundo Astral:

Mar do Caos + Singularidade do Visionário + Singularidade do Sol + Singularidade do Tirano + Singularidade da Torre Branca + Singularidade do Enforcado + 1 característica de Beyonder do Autor + 1 característica de Beyonder do Anjo Branco + 1 característica de Beyonder do Deus do Trovão + 1 característica de Beyonder do Olho Onisciente + 1 característica de Beyonder do Anjo Negro.

Lorde dos Mistérios, Rei do Espaço-Tempo, Farol do Destino, Personificação do Castelo de Sefirah, Dominador do Mundo Espiritual:

Castelo de Sefirah + Singularidade do Louco + Singularidade do Erro + Singularidade da Porta + 1 característica de Beyonder do Atendente dos Mistérios + 1 característica de Beyonder do Verme do Tempo + 1 característica de Beyonder da Chave das Estrelas.

Ao ver isso, Klein virou a cabeça para olhar para Adam e perguntou perplexo: — Por que você está me mostrando isso?

— Não seria mais seguro me hipnotizar e me colocar para dormir até que Amon se tornasse um deus?

Os olhos de Adam estavam claros quando disse com uma expressão calorosa: — Para ser franco, se a outra parte não fosse Amon, então eu estaria mais disposto a ajudá-lo a se tornar o Dominador do Mundo Espiritual.

— Temos muitas coisas em comum. De certa forma, somos velhos amigos que já nos conhecemos.

Com isso dito, *Ele* sorriu e disse: — Nos encontramos novamente, Mistério.

Capítulo 1346 - A Especialidade de um Visionário

“Mistério…” A última vez que Klein ouviu esse título foi da consciência do Verdadeiro Criador que havia descido. A penúltima instância foi do antigo deus do sol da história, o Criador da Cidade de Prata.

Em certo sentido, os dois eram iguais:

O Verdadeiro Criador era equivalente ao antigo deus do sol — o espírito maligno após recuperar a personalidade de Sasrir.

No entanto, ao contrário de antes, Klein não ficou perturbado quando ouviu essa maneira de se dirigir a ele. Nem seu coração tremeu, nem seus dentes bateram.

Neste momento, ele sentiu como se finalmente tivesse visto uma pedra suspensa cair no chão.

Claro, ele também não estava tão calmo. Até certo ponto, a surpresa, o choque e a descrença eram inevitáveis. Foi por causa das palavras — *Adam não é necessariamente Adam* — de Ariehogg que ele já havia feito muitas especulações e estava mentalmente preparado.

“Nos encontramos novamente. Mistérios… Adam é equivalente ao antigo deus do sol? Ou esta é a contingência da ressurreição do antigo deus do sol? *Ele* sabe disso, mas ainda deseja reviver Seu pai, então é por isso que Medici chama *Ele* de fanático?” Pensamentos passaram pela mente de Klein enquanto ele ganhava uma nova compreensão de certos assuntos.

“Não é de admirar que Adam nunca tenha promovido ensinamentos sobre *Ele mesmo*. *Ele* apenas espalhou o que restou do antigo deus do sol!”

Klein originalmente acreditava que isso se devia à característica especial de um Visionário e como *Ele* poderia usar Sua Singularidade para criar um grupo de crentes realistas como âncoras. Desta forma, *Ele* não precisava construir uma congregação, mas pelo que parece, esta foi provavelmente apenas uma das razões.

Após dois segundos de silêncio, ele olhou nos olhos puros de Adam e disse: — Você é o antigo deus do sol?

Adam manteve seu sorriso caloroso e disse em tom esclarecedor: — Você não acha que sou o mais singular entre os oito Reis dos Anjos?

— Depois de ler o conteúdo da segunda Ardósia de Blasfêmia sobre os Grandes Antigos, você deverá ser capaz de entender claramente este ponto.

“Na verdade…” Klein assentiu, indicando que ele sabia.

— Dos cinco Reis dos Anjos relacionados à onipotência e onisciência, você é o único com uma Singularidade.

De acordo com o conhecimento místico que Klein possuía atualmente, quando o Criador da Cidade de Prata ainda estava vivo, os oito Reis dos Anjos estavam no mesmo estado:

O Anjo Negro Sasrir digeriu duas características da Sequência 1 do caminho do Enforcado e controlou a primeira Ardósia da Blasfêmia, permitindo que *Ele* usasse uma parte do poder do Mar do Caos. Portanto, *Ele* era o representante do Céu, a mão esquerda de Deus, um rei entre os Reis dos Anjos.

O Anjo Branco Aucuses continha duas características da Sequência 1 do caminho do Sol;

O Anjo do Vento Leodero, o Anjo da Sabedoria Herabergen, e o Anjo do Destino Ouroboros também possuíam duas características de Beyonder da Sequência 1 de Seus respectivos caminhos.

O Anjo do Tempo Amon, Anjo Vermelho Medici eram aqueles com uma Singularidade de seu próprio caminho e uma característica de Beyonder da Sequência 1 correspondente.

O Anjo da Imaginação Adam tinha a Singularidade do caminho Espectador e duas características de Beyonder da Sequência 1.

Isto não parecia problemático à primeira vista, mas parecia estranho após uma reflexão cuidadosa.

O Anjo do Tempo Amon e o Anjo Vermelho Medici não pertenciam aos cinco caminhos da onipotência e onisciência, e não havia problema sobre o antigo deus do sol usar métodos diferentes para dar a *Eles* Sua Singularidade. No entanto, Adam era diferente. O

Visionário pertencia a um dos cinco caminhos da onipotência e da onisciência, e a Singularidade correspondente era um dos fundamentos necessários para que o antigo deus do sol se tornasse um Grande Antigo. Em outras palavras, isso era equivalente a uma das três características de Beyonder da Sequência 1 necessárias para uma Sequência 0. Como ela poderia ser separada aleatoriamente?

Afinal, Sasrir, como representante do Céu, a mão esquerda de Deus, não obteve a Singularidade do caminho do Enforcado, muito menos o Anjo do Vento Leodero, o Anjo da Sabedoria Herabergen e o Anjo Branco Aucuses.

Klein originalmente acreditava que o antigo deus do sol havia sentido o despertar do Primordial, então *Ele* usou deliberadamente o método de ter filhos para separar uma das cinco Singularidades Dele mesmo, tomando a iniciativa de diminuir Seu nível para resistir à corrupção e à invasão.

Este foi provavelmente o pensamento de outras divindades e Reis dos Anjos daquela época.

Quando ouviu Ariehogg dizer — *Adam não é necessariamente Adam,* — Klein sentiu que poderia haver um segredo mais profundo escondido neste assunto e apresentou algumas suposições.

Depois de testemunhar as últimas linhas da segunda Ardósia da Blasfêmia, ele achou ainda mais estranho. Isso ocorreu porque a Singularidade era um dos alicerces para se tornar um Grande Antigo.

Se a sefirah fosse a base, então as Singularidades correspondentes eram colunas de sustentação de peso. Seria profundamente problemático, não importa qual delas estivesse perdida. Se o antigo deus do sol quisesse diminuir o Seu nível, a melhor escolha seria separar as características de Beyonder da Sequência 1. Isso seria relativamente mais seguro.

Vestido com um manto branco simples e uma espessa barba dourada, Adam caminhou até o lado de Klein e se virou. *Ele* olhou para a Ardósia da Blasfêmia e disse: — Um Visionário tem algo muito especial.

— As Sequências 0 normais são compostas pela Singularidade e três características de Beyonder da Sequência 1. A falta de qualquer um deles impede que alguém seja considerado uma verdadeira divindade… eles só podem ser considerados um Rei dos Anjos. E depois de se tornar uma Sequência 0, um Visionário é capaz de dividir duas características de Beyonder da Sequência 1 e substituir a característica correspondente por meio de 'Previsão'.

— O objeto produzido pela 'Previsão' é bastante real. Ele pode funcionar perfeitamente sob a estrutura da singularidade e de uma característica de Beyonder de Sequência 1, permitindo que o nível e a força de um Visionário não diminuam.

— As duas características Beyonder da Sequência 1 reais separadas podem ser combinadas com a outra identidade de alguém ou com uma determinada forma de vida que é 'Visualizada'. Pode fazer com que alguém se torne um Autor com total liberdade. Quando necessário, pode-se utilizar um determinado método ou alguns médiuns para transformar *Ele* na verdadeira entidade.

— E para O Onipotente e Onisciente, *Ele* pode *Criar* uma Singularidade que faz fronteira entre a realidade e a ilusão para manter Seu estado. Desde que não ultrapasse as limitações necessárias.

“Esta é a relação entre o Dragão da Imaginação Ankewelt e Seu filho, Dragão do Pesadelo Alzuhod? Certa vez pensei que os caminhos do Vidente e do Saqueador eram os mais bizarros. Pelo que parece, eles não podem ser comparados a um Espectador… Fuuu, tome cuidado com o Espectador…” Klein resolveu completamente a questão em sua mente. Ele também entendeu por que o Dragão da Imaginação Ankewelt combinou o 0-08 e as Viagens de Groselle.

Assim que se conhecessem, a pena 0-08, que se originou do Dragão do Pesadelo Alzuhod, despertaria e se tornaria o Dragão da Imaginação Ankewelt em um nível inferior. Então, este antigo deus ressuscitado usaria a personalidade negativa selada atrás da porta de bronze para ativar o poder do Mar do Caos, alcançando instantaneamente o nível do Rei dos Anjos mais forte, abaixo do nível das verdadeiras divindades.

Com tal base, *Ele* teria a chance de competir com Adam pela posição de Visionário e reviver completamente.

“É mais simples, mais organizado e mais limpo comparado à ressurreição do Imperador das Trevas…” Klein assentiu levemente e disse: — A relação entre o Dragão da Imaginação e o Dragão do Pesadelo?

Adam sentou-se ao lado de Klein.

— Sim.

— No entanto, o Dragão da Imaginação foi corrompido e *Ele* tinha características de outros caminhos, colocando-o em más condições. Tudo o que pôde fazer foi separar um Autor. Caso contrário, teria perdido diretamente o controle.

Klein ignorou Adam ao lado dele e olhou para a segunda Ardósia de Blasfêmia à sua frente.

— Qual é a diferença entre este e o avatar do Saqueador?

— Se Amon pode se tornar um Erro, também pode criar pelo menos dois avatares da Sequência 1.

Adam se inclinou para frente e explicou simplesmente: — O avatar e o corpo principal ainda são os mesmos, mas estão localizados em áreas diferentes.

“Isso significa que a Sequência 1 *Visualizada* está completamente separada do corpo real e pode ser considerada outra pessoa? Somente usando algum método ou algum meio é que alguém pode despertar?” Klein perguntou pensativamente: — Você acordou quando se tornou um Visionário?

— Não. — Adam olhou para frente e respondeu com uma expressão gentil: — Quando eu morri e a ‘Verdade’ nasceu.

Klein perguntou surpreso: — Ninguém suspeitou?

Se as divindades soubessem que o antigo deus do sol havia sido *ressuscitado* há muito tempo em Adam, a história da Quarta Época provavelmente seria o cerco do Império Solomon, da Ordem Eremita do Crepúsculo e da família Amon.

— Além da ‘Verdade’ saber disso, talvez apenas a Meia Noite tivesse suspeitas, — Adam disse, Sua voz não era rápida nem lenta. — Eu me disfarcei de fanático, um fanático querendo que meu pai despertasse em meu corpo. Não é difícil para um Rei dos Anjos do caminho Visionário fazer isso.

— Então, Medici… — Klein de repente sentiu pena do Anjo Vermelho.

Pensando até esse ponto, ele abaixou a cabeça para olhar a estaca de madeira manchada de sangue em seu peito. Ele sentiu que merecia mais simpatia.

Adam disse calmamente: — Foi um sacrifício necessário.

— Por que você acha que *Ele* pode permanecer vivo por tantos anos depois de se tornar um espírito maligno sem ser descoberto?

Klein ficou em silêncio por dois segundos antes de perguntar: — Você vai me deixar esperar assim?

— Você também pode optar por deixar esta catedral de cadáveres, — mas Zaratul estará esperando por você na entrada. No seu estado atual, você só pode se tornar a marionete *Dele,* — disse Adam sem qualquer emoção.

Klein ficou em silêncio enquanto lia o conteúdo restante da segunda Ardósia da Blasfêmia.

…

No Mar da Névoa, o Amanhecer navegava silenciosamente pelas ondulantes ondas azuis.

Bernadette de repente abriu os olhos e sentou-se.

Ela franziu a testa e pegou um item na mesa.

O item era completamente dourado e havia símbolos misteriosos gravados em sua superfície, fazendo com que parecesse um frasco de água em miniatura.

Este era o Artefato Selado 0-05, Lâmpada Mágica dos Desejos.

Bernadette segurou a lâmpada dos desejos e baixou a cabeça enquanto entoava um nome honorífico:

— O Louco que não pertence a esta época.

— O misterioso governante acima da névoa cinza;

— O Rei do Amarelo e do Preto que exerce boa sorte…

Capítulo 1347 - Pilar

Acima da névoa cinza, no antigo palácio, ao lado do assento do Louco.

Um ponto de luz de oração se expandiu para produzir halos ondulantes.

Era como se alguém tivesse subitamente fechado as cortinas de um quarto escuro e fechado, permitindo que a luz do sol entrasse, penetrando nos olhos de quem dormia.

O redemoinho de vermes, que já havia se acalmado, mais uma vez enlouqueceu quando começou a agitar os tentáculos escorregadios e estranhos.

...

O olhar de Klein passou pelas partes relacionadas ao Lorde dos Mistérios e ele leu o conteúdo subsequente na lousa:

"Escuridão Eterna, Singularidade de Tudo, Espaço-Tempo:"

"Rio da Escuridão Eterna + Singularidade da Escuridão + Singularidade da Morte (Em Sono Eterno) + Singularidade do Gigante do Crepúsculo + 1 característica de Beyonder do Cavaleiro do Infortúnio + 1 característica de Beyonder do Imperador Pálido + 1 característica de Beyonder da Mão de Deus."

“Deusa das Origens, Mãe de Todos, Colmeia da Sujeira:”

“Colmeia + Singularidade da Mãe + Singularidade da Lua + 1 característica de Beyonder do Caminhante da Natureza + 1 característica de Beyonder da Deusa da Beleza.”

“A Anarquia, Sombra da Ordem:”

“Nação da Desordem + Singularidade do Imperador das Trevas + Singularidade do Ministro + 1 característica de Beyonder do Príncipe da Abolição + 1 característica de Beyonder da Mão da Ordem.”

“Calamidade da Destruição, Origens do Desastre:”

“Cidade da Calamidade + Singularidade da Demônia(Demônia do Caos, Demônia Primordial) + Singularidade do Sacerdote Vermelho + 1 característica de Beyonder do Apocalipse + 1 característica de Beyonder do Conquistador.”

“Pai dos Demônios, Senhor dos Desviantes, Fonte das Maldições:”

“Mundo Tenebroso + Singularidade do Abismo + Singularidade do Acorrentado + 1 característica de Beyonder do Monarca da Sujeira + 1 característica de Beyonder da Abominação.”

“Demônio do Conhecimento, Arcano da Loucura:”

“Pântano do Conhecimento + Singularidade do Eremita + Singularidade do Paragon + 1 característica de Beyonder do

Imperador do Conhecimento + 1 característica de Beyonder do Iluminador.”

“Chave da Luz, Desordem Sem Fim, Encarnação do Destino:”

“Chave da Luz + Singularidade da Roda da Fortuna + 1 característica Beyonder da Serpente do Destino.”

“Estes são os títulos dos Grandes Antigos correspondentes às nove sefirot…” Depois de ler, Klein suspirou interiormente.

Se ele e o Imperador Roselle conhecessem esse conhecimento do misticismo antes, nenhum deles teria acabado na situação atual.

“Em certos momentos, mesmo sem usar poderes Beyonder, o conhecimento é completamente equivalente ao poder… Os títulos dos caminhos combinados da Terra e da Lua são um pouco diferentes de Deusa Mãe da Depravação. Pelo que parece, é apenas uma parte Dela, o que significa que o título e autoridade deixados à Divindade Externa na lua é: Deusa Mãe da Depravação, Origem do Mal, O Indestrutível… Pela mesma lógica, o nome completo da Árvore Mãe do Desejo deveria ser: Árvore Mãe do Desejo, Deus Sem Coração, Tagarela Perpétuo… A situação em relação ao Filho do Caos não é muito clara. É como se *Ele* tivesse desaparecido e ninguém pudesse entendê-lo completamente…” Klein assentiu indiscernivelmente.

Ele então perguntou: — Pelo que parece, o Onipotente e Onisciente é o mais forte. O Lorde dos Mistérios e o Espaço-Tempo estão em segundo lugar. O resto está em terceiro lugar.

Isto foi determinado pelo número de caminhos de Beyonder necessários, excluindo as Deidades Exteriores.

Adam olhou para a Ardósia da Blasfêmia e disse calmamente: — Não é assim que as coisas são.

— O número de autoridades tem uma certa ligação com nível e status, mas não inteiramente. As características, poder e símbolos correspondentes são igualmente importantes.

— Depois que o Criador original se separou, os Três Pilares ficaram acima de todos os Grandes Antigos. Um era Deus Todo-Poderoso, Onipotente e Onisciente; o outro era o Lorde dos Mistérios, o Rei do Espaço-Tempo; e o último era a Deusa Mãe da Depravação, Origem do Mal.

Ao ouvir a última frase de Adam, Klein não pôde deixar de olhar para a manga esquerda. Arrodes estava escondido lá dentro.

“Não é de admirar que Arrodes tenha dito que viu um pilar e apoio em mim…” Klein de repente chegou a um estado de esclarecimento, pois estava um pouco mais convencido pelo que o Visionário Adam havia dito.

Neste momento, Adam acrescentou num ritmo adequado: — Atualmente, os dois primeiros pilares só existem na forma de sefirot. E depois que a Deusa Mãe da Depravação separou a Colmeia e dois caminhos de Beyonder Dela, *Ela* não se tornou muito diferente das outras Deidades Exteriores. Apenas o símbolo Dela como pilar permanece.

Se não fosse pela estaca manchada de sangue em seu peito, Klein definitivamente teria achado que o ambiente era ótimo para uma conversa. Nos momentos em que sua mente vagava, ele até imaginava que ele e Adam eram amigos e estavam discutindo alegremente alguns conhecimentos de misticismo, esperando que Seu filho, Amon, voltasse para casa para jantar.

“Claro, estou *jantando*… Devo dizer que a capacidade de um Espectador de influenciar o conhecimento, a experiência e o estado dos outros é realmente muito poderosa…” Quando Klein disse a si mesmo para ficar atento, ele perguntou intrigado: — Eu pensei que as Deidades Externas, como a Deusa Mãe da Depravação, que tem duas ou até três sefirot, são consideradas pilares.

Adam olhou para o pingente de cruz de prata pendurado em Seu peito e disse: — Ela só tem uma Sefirah.

— Em circunstâncias normais, as sefirot não podem ser separadas. Somente quando o Criador original se dividiu e criou uma personificação de convergência e separação é que as sefirot se desfizeram, permitindo que algumas delas fossem sugadas para o nosso planeta.

— Em outras palavras, a Sefirah atual que a Deusa Mãe da Depravação possui está incompleta. A futura Grande Antiga, Mãe de Todos, não será uma Grande Antiga completa? — Klein pressionou.

Os lábios de Adam se contraíram como se *Ele* estivesse sorrindo.

— Foi assim no início, mas as sefirot têm a capacidade de se reparar. A atual Sefirah da Deusa Mãe da Depravação não está incompleta, e a Colmeia também pode criar ela mesma um Grande Antigo. O único problema é que a Deusa Mãe da Depravação só pode usar uma porção do pilar que *Ela* simboliza, a menos que tenha se fundido novamente com a Colmeia.

— Isso também fez com que o nascimento da vida e os poderes femininos em todo o universo sofressem uma certa anomalia. No entanto, milhares de anos em escalas astronômicas são um período de tempo muito curto e a influência correspondente não se espalhou.

— E se alguma Deidade Externa obtiver uma Sefirah que seja vizinha da Deles, tornando-a equivalente a ter duas sefirot... não posso prever o que acontecerá. Antes disso, apenas o Criador original continha mais do que uma Sefirah. No entanto, enquanto *Ele* despertar, definitivamente se separará.

Klein assentiu e perguntou pensativamente: — No início, o Criador acomodou pelo menos nove sefirot. Isto não significa que ter duas ou mesmo três sefirot não resultará em problemas. Deve haver um ponto crítico.

— Ninguém pode verificar isso no momento. — Adam segurou o pingente de cruz de prata na frente de Seu peito e disse: — Suponho que algumas existências já tentaram isso antes. Afinal, a convergência é um instinto muito forte, mas o resultado é desconhecido.

— Quais existências? — Klein esfregou a estaca de madeira ensanguentada que estava presa em seu peito.

Adam lançou Seu olhar para a gigantesca cruz que tinha mais de cem metros de altura na frente Dele e disse calmamente:

— O Deus Todo-Poderoso desde o início da Primeira Época. *Ele* também pode ser chamado de Primordial. Além disso, há também o Lorde dos Mistérios… aquele que você recita com frequência…

Enquanto falava, Adam virou-se para olhar para Klein e disse imitando: — O Celestial Digno do Céu e da Terra.

“… Esses dois parecem ter desaparecido… O resultado das suas tentativas não parece muito bom…” Klein não tinha pensado no que queria dizer quando Adam virou Sua cabeça e olhou para a segunda Ardósia da Blasfêmia.

— O que posso ter certeza é que algumas sefirot não podem ser acomodadas ao mesmo tempo.

— Neste universo, existe um quarto pilar oculto. Representa tudo, incluindo o fim dos Grandes Antigos e do próprio universo.

Corresponde às duas sefirot: Rio da Escuridão Eterna e Cidade da Calamidade.

— Simplificando, se Meia Noite pode se tornar a Escuridão Eterna, Singularidade de Tudo, Espaço-Tempo, *Ela* pode ocupar ainda mais os dois caminhos da Demônia e do Sacerdote Vermelho, abrangendo a Cidade da Calamidade e se tornando o verdadeiro quarto pilar. No entanto, quando isso acontecer, *Ela* entrará em um sono profundo, será passivamente dividida ou fará com que todo o Universo, incluindo *Ela* e nós, seja aniquilado, começando tudo de novo.

"Nunca esperei que... Uma vez alcançado o nível Acima das Sequências, o simbolismo é mais importante que a autoridade... Adam, não, o conhecimento do misticismo do antigo deus do sol é simplesmente aterrorizante demais. Como esperado de um Quase Grande Antigo..." Klein suspirou ao ouvir isso.

Ele pensou e disse: — Em outras palavras, um semideus do caminho do Sem Sono pode ser transferido para o caminho da Demônia?

— Isso mesmo. — Adam olhou para frente. — Mas, nesse caso, não há como se tornar um Grande Antigo, a menos que se pense em uma maneira de separar as características de Beyonder de antes.

Quando Klein olhou para cima, leu as fórmulas de poções semideuses dos caminhos Espectador, Sem Sono e Árbitro e mudou de assunto:

— De onde veio a fórmula da poção relacionada aos Grandes Antigos?

— A primeira Ardósia da Blasfêmia não parecia contê-las… Elas estavam escondidas nas diferentes poções da Sequência 0?

A expressão de Adam mudou ligeiramente e Seu rosto parecia mais radiante.

— Depois que ganhei o controle inicial da onipotência e da autoridade onisciente, comecei a deduzir o método e o caminho para me tornar um Grande Antigo. Finalmente, encontrei uma fórmula adequada e descobri os diferentes simbolismos.

— Infelizmente, naquela época, o Primordial também acordou dentro de mim…

“Portanto, quando o antigo deus do sol morreu, você usou uma parte do seu corpo e vontade para criar uma segunda Ardósia da Blasfêmia?” Klein suspirou e disse: — De agora em diante, haverá luz para o apocalipse.

Também encerrou a batalha caótica entre as divindades devido à raiva, emoções e outros motivos. Iniciou a era de trabalhar para se tornarem Grande Antigo.

Adam manteve Sua expressão anterior e não disse nada.

Klein ficou em silêncio. Depois de alguns segundos, ele perguntou de repente: — Que tipo de humanidade você fabricou naquela minha marionete?

Adam virou sua cabeça e disse com olhos claros: — Ele estava muito cansado. Ele queria descanso e liberdade, mesmo que fosse apenas por alguns segundos.

Klein ficou boquiaberto, sem saber como responder.

— Por que você não o chamou de Gehrman Sparrow, mas se referiu a ele como 'aquela marionete'? — Adam perguntou calorosamente, como se estivesse tentando endireitar os pensamentos de um membro da Sua congregação.

Klein virou a cabeça para olhar para *Ele* e de repente disse com um sorriso: — Sou Gehrman Sparrow. Gehrman Sparrow é uma parte de mim. Se eu os separar, mesmo que consiga escapar do seu reino divino, será difícil para mim evitar o destino de perder o controle.

Dito isto, Klein fez uma pausa e olhou para frente. Ele perguntou com uma voz profunda: — Você só tem a divindade?

...

Arquipélago Rorsted, Cidade da Generosidade, Bayam.

Depois de retornar aqui, Verdu Abraham aprendeu que o Deus da Guerra era uma existência bastante ativa na Quarta Época. Era possível para *Ele* responder aos crentes.

Então, ele contratou um pobre que arriscou voluntariamente a vida para orar ao Deus da Guerra para confirmar que não havia perigo.

E o preço de tudo isso foi de 300 libras de ouro.

Agora, ele recebeu um relatório de que não só aquela pobre pessoa não estava morta, como também teve alguns de seus desejos realizados!

Capítulo 1348 - Preparação para o Ritual

Ilha da Montanha Azul, dentro de uma floresta primitiva.

Preocupado que os Beyonders oficiais descobrissem o ritual fora da cidade, Verdu Abraham, que havia terminado de fazer os preparativos, usou um Artefato Selado para *teletransportar-se* para longe de Bayam e chegou a algum lugar quase desabitado.

Esfregando a dor nas costelas, Verdu tirou o manto clássico e o colocou de lado.

Em seguida, ele montou um altar, acendeu as velas e queimou os óleos essenciais, extratos, pós de ervas corretos, etc.

Depois de terminar a configuração, Verdu deu dois passos para trás e baixou a voz para recitar no antigo Hermes: — O grande Deus da Guerra;

— O símbolo de ferro e sangue;

— O governante do caos e do conflito...

Um vento uivante ecoou na floresta escura.

Em meio ao farfalhar dos galhos e folhas, duas das velas no altar emitiram de repente sons crepitantes.

As chamas das velas correspondentes aumentaram do tamanho de um *broto* para uma *árvore* imponente.

Ao mesmo tempo, a cor da luz das velas mudou de laranja para branco brilhante.

O vento que passava pela floresta ficou ainda mais intenso. Dois pilares de fogo entrelaçaram-se, torcendo-se em uma figura enorme e embaçada.

Naquele momento, Verdu Abraham sentiu um olhar indescritível lançado do alto e sobre seu corpo.

Ele rapidamente abaixou a cabeça e disse: — Grande Deus da Guerra. Seu humilde crente gostaria de orar por sua ajuda.

Enquanto falava, ajustava sua atitude e tentava ao máximo manter a calma.

Ele sabia pelos livros de sua família que a coisa mais importante a se observar ao orar ao Deus da Guerra era *não ficar com raiva*.

A enorme figura formada por uma chama branca ofuscante constantemente expelia chamas enquanto usava uma linguagem que Verdu conseguia entender, mas não tinha ideia do que era.

— Mortal humilde, um deus não é usado para satisfazer seus desejos.

— Fale, faça suas orações e eu decidirei se irei ajudá-lo no final.

Verdu já havia redigido seu pedido, então ele disse depois de pensar um pouco: — Grande Deus da Guerra, o que devo fazer para que meu ancestral, Sr. Porta Bethel Abraham, retorne ao mundo real?

— Um ritual. Sacrifique um Feiticeiro Bizarro, um Feiticeiro Secreto e um Parasita. Você já deveria saber disso, — disse o gigante flamejante de maneira profunda e digna.

“É a mesma resposta dada pela aluna de Dorian…” Verdu suspirou e disse:

— Grande Deus da Guerra, quanto devo pagar para solicitar que você complete este ritual para mim?

O gigante flamejante olhou para o Astrólogo e disse: — O preço correspondente não é algo que você possa pagar. Sua alma pálida e insignificante nem sequer está qualificada para ser uma chama.

Assim como Verdu ficou desapontado e anormalmente deprimido, o gigante flamejante continuou: — Mas o Sr. Porta pode.

— Além disso, estou de bom humor hoje.

— Sacrifique uma parte do seu sangue para mim como marca do contrato. Solicitarei o preço correspondente ao Sr. Porta.

“Isso é possível?” Verdu inconscientemente tinha suas suspeitas, mas depois de pensar um pouco, sentiu que não havia nada de errado com isso.

Na verdade, apenas o seu ancestral, Bethel Abraham, tinha o direito de negociar com uma existência secreta como o Deus da Guerra!

Quanto a saber se o Sr. Porta estava disposto a prosseguir com o acordo, Verdu nunca havia considerado isso. Do seu ponto de vista, qualquer pessoa exilada e selada iria, sem dúvida, querer escapar, mesmo que tivesse que pagar um preço alto!

— Sim, grande Deus da Guerra. — Depois de ponderar por um momento, Verdu concordou.

Ele então mudou o ritual e adicionou as partes de sacrifício e doação de um ritual. Depois usou uma adaga de metal para perfurar seu braço e coletar seu sangue vermelho escuro.

Quando seu sangue se transformou em *pérolas* vermelhas e passou pela Porta do Sacrifício e Doação, tornou-se extremamente escuro, como se houvesse inúmeros monstros à espreita nele.

No segundo seguinte, um objeto foi cuspido de trás da porta ilusória.

Era uma bolha de carne semitransparente com tentáculos escorregadios. Na bolha de carne, larvas retorcidas saíram uma após a outra.

Ao ver o objeto, a cabeça de Verdu ficou tonta, como se grandes quantidades de gosma tivessem sido injetadas nele.

Neste momento, uma chama pousou, envolvendo seu corpo, deixando sua visão vermelha.

Com esta camada de luz vermelha, Verdu não sofreu mais nenhuma anomalia ao olhar para a bolha de carne.

Logo depois disso, outro objeto foi cuspido da Porta do Sacrifício e Doação.

Era um pássaro com a cabeça deformada. Cada pena brilhava com um leve brilho estelar. Fios de brilho semelhante a um inseto perfuravam seu corpo e ocasionalmente emanavam.

“Vermes Estelares… Este é um monstro com uma característica de Beyonder do Feiticeiro Secreto? O anterior corresponde a um Feiticeiro Bizarro… Na verdade, Feiticeiro Secreto e Feiticeiro Bizarro são apenas nomes de poções. Eles não estão se referindo apenas aos humanos. O mesmo acontece com o título de semideuses. A menos que o termo meio-homem seja adicionado ao título…” Verdu tinha um conhecimento profundo de seu caminho, o que lhe permitia compreender a situação atual.

E isso significava que o ritual para ajudar o Sr. Porta a escapar poderia ser feito sacrificando monstros semideuses dos caminhos Vidente, Aprendiz e Saqueador. Além disso, não havia necessidade de Verdu fazer isso sozinho. O grande Deus da Guerra já havia preparado tudo.

Isso tornou difícil para Verdu suprimir a alegria em seu coração. Ele olhou para a Porta do Sacrifício e da Luz da Doação com grande expectativa, esperando que o terceiro sacrifício fosse cuspido.

Em apenas um segundo, um objeto voou da escuridão atrás da porta e pousou no altar.

Era um corvo inconsciente. Claro, parecia apenas um corvo. Seu olho direito tinha um anel preto e suas penas eram quase transparentes. Nelas havia anéis.

“Um monstro correspondente ao Parasita…” Verdu ficou encantado ao elogiar sinceramente o grande Deus da Guerra.

…

Dentro da catedral de cadáveres.

— Você só tem a divindade? — Klein perguntou em voz baixa enquanto olhava para a enorme cruz à sua frente.

Ele sentiu que usar uma determinada identidade ou personalidade específica para reviver definitivamente trazia problemas. Mesmo que a identidade, a personalidade, tivesse um corpo real, características de Beyonder reais e um certo nível de autoconsciência, ainda assim não seria perfeita.

E o comportamento de Adam aprofundou as suas suspeitas.

Sentado ao lado dele, Adam, que vestia um manto branco simples, não demonstrou nenhuma mudança de expressão. *Ele* manteve Sua compostura ao pregar.

— Sim.

— Só estarei completo se me fundir com ‘Verdade’.

“Na verdade…” Klein suspirou e disse: — Embora o Verdadeiro Criador seja uma personificação de personalidades negativas e emoções extremas, *Ele* também herdou sua humanidade?

— É por isso que *Ele* enlouqueceu. — Adam parecia estar falando sobre um estranho.

Klein pensou por um momento antes de interpretar o conteúdo restante da segunda Ardósia da Blasfêmia. Ele perguntou: — Se vocês dois realmente se fundirem, quem dentre vocês ocupará o centro do palco?

— É por isso que temos competido depois que acordamos, — disse Adam enquanto soltava a mão que segurava o pingente de cruz de prata.

“Portanto, você obteve a primeira Ardósia da Blasfêmia através de Amon, na esperança de usá-la para obter o controle do Mar do Caos e ganhar vantagem?” Klein ficou esclarecido quando assentiu com a testa franzida.

— Todos vocês parecem ter um entendimento tácito sobre esse assunto. O Verdadeiro Criador nunca fez da sua identidade um problema ou usou forças externas para lidar com você.

— Isso é entre nós, — Adam respondeu calmamente.

Klein ficou em silêncio por alguns segundos antes de olhar para a Ardósia da Blasfêmia.

— Tenho uma sensação incômoda de que a morte do Anjo Vermelho e muitas das coisas que aconteceram durante a Quarta Época não foram tão simples.

Klein continuou perguntando e sondando. Além de tentar entender mais segredos e adquirir mais conhecimento, ele estava ganhando tempo e mantendo a interação atual.

Comparado a ser hipnotizado por Adam e ficar confuso, ou dormir diretamente, ele desejava ficar acordado.

Com isso em mente, Klein abaixou a cabeça para olhar a estaca de madeira manchada de sangue incrustada em seu peito. Ele sentiu que a dor que isso trouxe era muito real.

— Por que você diz isso? — Adam perguntou em resposta, como se fosse começar a orar a qualquer momento.

Klein deliberou sobre suas palavras e disse: — Antes do retorno do Imperador das Trevas, o Império Solomon só tinha um deus verdadeiro, o Verdadeiro Criador, e a Singularidade do Sacerdote Vermelho. Os nobres e poderes que apoiaram Alista Tudor ocuparam as quatro singularidades de Visionário, Porta, Erro e O Louco. Juntos, mesmo acrescentando o Rei dos Anjos Ouroboros, *Eles* não seriam capazes de afastar as seis divindades ortodoxas como Meia

Noite e companhia. Além disso, *Eles* ainda tinham a Singularidade do Ministro em mãos...

— Em tal situação, mesmo que você não planeje atingir o Anjo Vermelho, ninguém suspeitará de você. Claro, um Imperador de Sangue louco pode ser mais útil para você.

O olhar de Adam permaneceu inalterado enquanto olhava para a enorme cruz.

— Você não entende porque não sabe o suficiente.

— Na Quarta Época, além dos três grandes impérios e das verdadeiras divindades e Reis dos Anjos por trás deles, havia também a Seita da Demônia e a Ordem Ascética de Moisés. Houve também a infiltração do Abismo e os Artesãos desenvolvidos secretamente, bem como a Balam do Continente Sul.

— E isso não foi tudo. Além disso, havia muitos fatores cruciais em jogo.

Klein assentiu pensativamente e disse: — Por exemplo, o conflito entre as seis divindades?

Adam sorriu calorosamente e disse: — Mais do que isso.

Sem esperar que Klein perguntasse mais, Adam acrescentou calmamente: — Você deveria ter estado em Bansy.

O coração de Klein agitou-se quando ele abriu a boca, mas não disse uma palavra.

Adam continuou: — Além disso, depois que eu morri, a invasão da realidade pelas Deidades Externas se aprofundou claramente.

...

No antigo palácio acima da névoa.

Devido à falta de resposta à luz de oração que representava Bernadette, ela continuou se expandindo e contraindo, emitindo halos ondulantes.

Isso provocou o vórtice formado pelas larvas transparentes. Ele agitou freneticamente seus tentáculos escorregadios e atacou naquela direção.

Após repetidos erros, um dos tentáculos tocou a luz de oração.

Capítulo 1349 - Porta

Depois que Bernadette não recebeu resposta, ela segurou a Lâmpada Mágica dos Desejos e caminhou até a janela da cabine do capitão para admirar o mar azul profundo.

Ela não estava impaciente, nem tentou usar seus poderes de profecia, esperando pacientemente por quaisquer acontecimentos futuros.

Depois de alguns minutos, uma névoa branco-acinzentada apareceu de repente diante de seus olhos.

Logo depois disso, a névoa ficou tingida de dourado, como se estivesse revestida com uma camada de líquido pegajoso.

Bernadette imediatamente abaixou a cabeça e olhou para a Lâmpada Mágica dos Desejos em sua mão. Ela viu que o pavio na boca da lâmpada havia acendido automaticamente.

Acima da névoa cinza, no antigo palácio, ao lado da cadeira do Louco, a luz de oração, que era do tamanho de uma cabeça humana, foi instantaneamente ocupada por uma figura dourada distorcida e embaçada.

O olhar da figura penetrou na luz de oração e penetrou na névoa branco-acinzentada, olhando para o *vórtice de vermes* que tentava destruir tudo ao seu redor.

Sua voz reverberou imediatamente dentro do Castelo de Sefirah, digna e grandiosa:

— Você realmente perdeu o controle?

O tom do Gênio era claramente zombeteiro; Ele não se importava se os loucos Vermes Espirituais pudessem entendê-lo.

Neste momento, uma estranha porta de luz formada por inúmeras bolas de luz apareceu acima da cadeira do Louco que já havia desabado.

Era levemente discernível e emitia uma luz brilhante, formando um símbolo complicado no ar.

Este símbolo existia originalmente atrás da cadeira do Louco, formado a partir do Olho Sem Pupila e das Linhas Contorcidas.

À medida que o símbolo tomou forma, a luz estranha tornou-se mais fraca e eventualmente fundiu-se completamente neste espaço.

No segundo seguinte, a voz de Klein veio do símbolo que representa O Louco:

— Gênio, quero fazer um acordo com você.

A figura embaçada e distorcida riu imediatamente.

— Haha, eu disse que você eventualmente concordaria.

Depois de rir por alguns segundos, Gênio se acalmou e disse: — Eu estava me perguntando como é possível que o novo proprietário do Castelo de Sefirah perca o controle tão facilmente.

— Esta foi uma preparação que fiz para o pior cenário. — A voz no símbolo do Louco não estava nem um pouco impaciente.

Gênio riu e disse: — Você não tem medo de que eu aumente o preço no último minuto?

Klein respondeu sem pressa: — Esta é apenas uma das minhas preparações, mas para você, pode ser a única chance por muitos anos.

A figura dourada e clara de Gênio balançou como se tivesse sido soprada por uma rajada de vento quando uma grande voz soou:

— Minha condição é a mesma de antes. Contanto que você consiga remover o selo e me libertar, levarei o que me pertence de volta ao cosmos. Deixarei o resto para você e lhe concederei três desejos.

— Claro, pelo que parece, você parece precisar do meu adiantamento.

A voz de Klein soou novamente no símbolo do Louco:

— A promessa que farei a você é enviar a Lâmpada Mágica dos Desejos ao cosmos antes do final de 1368 nesta época. Quanto a como você sai dessa situação, esse é um problema seu. Meu pedido é ainda mais simples e só preciso de dois desejos.

— Este é o acordo do qual estou falando. Se você concorda com isso, depende de você.

1368 era o ano em que a barreira do Mais Antigo desapareceria. Foi reconhecido pelos profetas do mundo como o apocalipse.

A figura borrada e distorcida ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer: — Se você não remover o selo, os desejos que posso conceder serão muito limitados. Uma vez que exceda um certo nível, será concedido de uma forma extremamente distorcida.

Dentro do símbolo do Louco que foi lançado com uma luz brilhante, a voz calma de Klein soou:

— Você pode realizar os dois desejos que preciso agora.

Gênio ficou em silêncio novamente e ficou muito tempo sem falar.

...

Bayam, dentro da floresta primitiva.

Verdu, que estava queimando interna e externamente, não perdeu tempo. De acordo com as instruções do Deus da Guerra, ele modificou o altar e gravou os símbolos corretos, padrões mágicos e linhas estranhas.

Ele estava inicialmente preocupado que os três monstros semideuses acordassem repentinamente, mas quando o ritual estava pronto, os itens do sacrifício permaneceram inconscientes, incapazes de resistir.

Depois de colocar a bolha de carne se contorcendo, o pássaro estelar deformado e o corvo branco com uma olheira escura no lugar certo, Verdu olhou para a única vela no altar e acendeu-a.

Então, ele deu alguns passos para trás e entoou solenemente em Jotun: — Grande Porta de Todas as Portas;

— Guia do cosmos infinito;

— Chave para todos os mundos misteriosos.

— Eu rezo pela sua resposta, rezando para que você desça a este mundo…

Antes que ele pudesse terminar a frase, três fortes estrondos soaram no altar.

Os três monstros semideuses que correspondiam ao Feiticeiro Bizarro, Feiticeiro Secreto e Parasita pareciam estar sendo segurados por uma mão invisível. Eles apenas lutaram um pouco antes de explodirem, transformando-se em bolhas de carne e sangue que brilhavam com cores diferentes.

A carne e o sangue pareciam ter vida própria. Sob a orientação de alguma força indescritível, eles se reuniram no ar, formando símbolos estranhos e imundos.

Inúmeros símbolos se combinaram, formando uma enorme porta que ainda se contorcia como carne e sangue, com mais de cinco metros de altura.

A porta ficava no altar. Estava escura como breu por dentro e não se sabia seu destino.

As chamas da vela que representava o Sr. Porta subiram repentinamente, iluminando toda a Porta de Carne e Sangue, iluminando a escuridão interior.

Na escuridão, havia pequenas bolas de luz estelar condensando-se em luzes esféricas. Olhando mais de perto, pareciam insetos estranhos com corpos tortos.

A luz esférica subiu rapidamente, formando um braço gigantesco que passou pelas Portas de Carne e Sangue.

Este braço, que claramente não pertencia a um humano, pressionou-se contra o altar e apertou-o com força, fazendo com que toda a Porta de Sangue e Carne tremesse. Até a floresta e toda a ilha começaram a tremer como se fosse um terremoto.

Verdu assistiu a cena com alegria e sua visão ficou turva de repente.

Pa!

Algo caiu de seu rosto nos arbustos.

Verdu inconscientemente abaixou a cabeça e viu um olho com vasos sanguíneos salientes rolando.

Pa, Pa, Pa. Seu nariz, orelhas e olho restante, bem como seus músculos, caíram no chão um após o outro, cada um vazando com um brilho estelar.

Thud!

Seu corpo desabou quando sua carne e sangue desmoronaram completamente.

Naquele momento, o braço finalmente passou pela Porta de Carne e Sangue e tentou retirar o resto do corpo.

Estrondo!

Na escuridão atrás da porta, grossos relâmpagos formaram uma tempestade e desceram, mas foram engolidos pelo súbito aparecimento de uma maré cor de sangue.

Finalmente, uma figura gigantesca formada por luzes esféricas puras passou pela Porta de Carne e Sangue.

No segundo seguinte, a luz esférica começou a entrar em colapso e a dobrar-se, como se fossem sofrer uma mudança qualitativa. Depois disso, rachaduras escuras apareceram no vazio da floresta circundante.

Essas rachaduras envolveram diretamente as diferentes partes das árvores, transformando-as em formas estranhas.

Ao mesmo tempo, um furacão de origem desconhecida saiu de uma fenda e varreu em todas as direções. Toda a Ilha da Montanha Azul em que Bayam estava tremia como se estivesse prestes a afundar.

Dentro da Catedral das Ondas, Alger Wilson, que estava irritado por não ter monitorado Verdu depois que ele se *teletransportou*, de repente ouviu sons de portas se abrindo.

Todas as portas da cidade foram abertas automaticamente neste momento.

"Isso…" Alger virou a cabeça e olhou para a floresta fora da cidade que parecia ser a fonte da anomalia.

Thud!

No momento em que a porta se abriu, Derrick, que havia sido acordado pelo terremoto, franziu a testa.

Crick! Crick! Crick!

Em cidades como Backlund, Trier e St. Millom, todas as coisas que poderiam ser chamadas de portas se abriram.

…

Acima da névoa cinza, no antigo palácio meio desmoronado, o vórtice louco de vermes atacou instintivamente a figura dourada clara e o símbolo do Louco, mas nada saiu dele.

Depois de quase um minuto, Gênio riu de repente.

— Você realmente não é *Ele*. Caso contrário, eu teria distorcido a promessa que você fez agora e faria com que o Meu selo fosse removido automaticamente.

— Este efeito só pode ser alcançado distorcendo as palavras do proprietário original? Você usou esse método anteriormente para perceber que não sou o Lorde dos Mistérios? — A voz de Klein soou do símbolo do Louco.

Gênio zombou e disse: — Tenho pelo menos dez maneiras de verificar se você é *Ele*.

Sem esperar pela resposta de Klein, a figura dourada pálida sorriu e disse: — Parece que você não consegue manter esse estado por muito tempo. Tudo bem, o acordo foi feito. Depois que eu completar seus dois desejos, você deve enviar a Lâmpada Mágica dos Desejos para o cosmos antes do fim de 1368 desta época.

A voz de Gênio gradualmente tornou-se solene, como se estivesse proclamando uma lei.

Naquele momento, *Ele* parecia ter estabelecido uma regra específica baseada neste acordo. Não havia necessidade de se preocupar com a possibilidade de Klein voltar atrás em sua palavra no futuro.

— Se você não puder cumprir esta promessa, mesmo que se torne o Lorde dos Mistérios, você perecerá e se dividirá, — advertiu o Gênio ao perguntar: — Diga-me seus dois desejos. Preste atenção. Não envolva características de Beyonder de nível superior e não exceda o limite dos meus poderes atuais. Caso contrário, o desejo será atendido de forma distorcida. Esta é uma regra que foi definida. Não posso violá-la agora.

No símbolo do Louco que foi delineado pela luz brilhante, a voz de Klein disse calmamente: — O primeiro desejo: Os dois desejos que Bernadette Gustav fez anteriormente devem ser colocados em meu nome. Isso deve ser muito simples para você.

O Gênio imediatamente disse com um sorriso: — Na verdade, você quer aproveitar o terrível resultado de fazer um terceiro desejo para lidar com sua situação atual. Nada mal, isso é algo que decorre do meu nível. Eu satisfarei seu desejo e deixarei você morrer de dor.

A voz de Klein soou novamente:

— O segundo desejo: que minha Utopia dê origem a uma região correspondente no mundo espiritual. Isso não envolve o avanço de uma Sequência, nem tem nada a ver com características de Beyonder de nível superior. Você definitivamente pode fazer isso.

A figura dourada clara de Gênio hesitou antes que *Ele* dissesse com um sorriso: — Seu desejo será atendido.

…

Dentro da catedral de cadáveres.

Klein tocou a estaca de madeira ensanguentada em seu peito, como se estivesse pensando em como retirá-la.

Durante esse processo, perguntou casualmente a Adam: — Você não tentou se tornar um deus na Quarta Época porque não obteve o 0-08?

— Foi um fator. Mais importante ainda, ainda havia muitos perigos latentes que não foram resolvidos naquele momento. — Adam olhou para a enorme cruz na frente dele com um olhar caloroso.

Klein virou a cabeça para o lado e olhou para o Visionário e disse: — Por exemplo, durante esse período, a vontade remanescente do Primordial ainda era muito forte…

Antes de terminar a frase, uma grande quantidade de sangue vermelho brilhante escorreu pela cabeça de Klein.

No entanto, o canto dos lábios dele se curvou ligeiramente.

Capítulo 1350 - Desejo

Adam virou sua cabeça e olhou para Klein. Seus olhos límpidos e claros refletiam o rosto manchado de sangue.

A sua expressão permaneceu inalterada e havia uma pitada de pena. Era como se um deus estivesse olhando para o mundo.

Klein sorriu para *Ele* enquanto sua cabeça se partia.

Essa tendência em seu corpo fez com que ele desabasse em uma poça de sangue.

Na poça de sangue estavam suas roupas, a estaca encharcada de sangue e um espelho antigo.

Na catedral dos cadáveres, no reino divino do Visionário Adam, Klein teve uma morte estranha.

Adam, vestido com uma túnica branca simples, olhou para a cena diante Dele com gentileza e calma. Não se sabia se *Ele* esperava por isso ou se evitou ter quaisquer emoções.

No antigo palácio acima da névoa.

Aquele vórtice de vermes louco parou instantaneamente quando eles se separaram em numerosos Vermes Espirituais congelados e mortos.

No segundo seguinte, esses Vermes Espirituais tornaram-se ilusórios ao ficarem manchados de branco acinzentado, como se tivessem se fundido na névoa da história.

Então, voltaram à vida. Enquanto brilhavam com um brilho escuro, eles se reuniram.

Em apenas alguns segundos, os Vermes Espirituais se reuniram novamente em uma figura. Era Klein Moretti, que tinha cabelos pretos, olhos castanhos e terno formal.

Com o retorno do proprietário do Castelo de Sefirah, a mesa manchada destruída e as vinte e duas cadeiras de encosto alto rapidamente voltaram ao normal. O lixo espalhado pelo chão foi empilhado novamente.

Klein pegou o Cajado das Estrelas incrustado com várias pedras preciosas e sentou-se no assento pertencente ao Louco.

Todo o espaço acima da névoa cinza tremeu quando forças invisíveis, ilimitadas e poderosas surgiram.

Klein imediatamente acenou com a cabeça para a figura dourada que ocupava a luz da oração de Bernadette.

— Cumprirei minha promessa.

O Gênio riu e disse: — Parece que você não herdou a astúcia e a Sua falta de vergonha. Muito bom.

Assim que disse isso, a figura dourada embaçada e distorcida recuou rapidamente, não mais se projetando na luz de oração de Bernadette.

— Bom trabalho. — Enquanto Klein separava um Verme Espiritual para responder às orações da Rainha Mística, ele abaixou a cabeça e fez um desejo para si mesmo. — Desejo voltar a ser como era antes desta noite.

Quando seu corpo principal morreu, ele havia retirado apenas a parte central da característica de Beyonder do Invocador de Milagres, deixando para trás os restos mortais na catedral do cadáver de Adam. Ele não era capaz de recuperá-los.

Claro, Klein ainda tinha uma grande parte das características dos Vermes Espirituais em seu corpo acima da névoa cinza e das marionetes restantes em Utopia. Zaratul não precisava de nenhuma característica de Beyonder adicional, nem *Ele* queria que elas acabassem afetando Sua condição. Portanto, não utilizou diretamente a lei da convergência das características de Beyonder para sugar todas as características do mesmo caminho na Utopia. *Ele* as coletou usando um método diferente que era relativamente lento e exigia um certo tempo.

Depois de fazer esse desejo, Klein convocou a *cortina*, colocou-a atrás de si e estalou os dedos.

Dentro da pilha de lixo, as características de Beyonder da Sequência 9 e 3 do caminho do Vidente que foram separadas anteriormente flutuavam ao mesmo tempo, transformando-se em pontos de luz pura que perfuraram o corpo de Klein.

Sua condição retornou instantaneamente ao momento em que ele estava quase terminando de digerir a poção do Invocador de Milagres. Além da falta de corpo físico, ele não era diferente de quando foi atacado.

Logo depois disso, Klein lançou seu olhar para Utopia, que estava intimamente ligada a ele.

…

Dentro da Utopia, Zaratul, encapuzado e vestido de preto, cujo rosto estava coberto de bigodes brancos, ficava no telhado da Catedral de Santa Arianna. Ao lado dele estavam as projeções históricas de Roselle Gustav, William Augustus e Abominação Suah. *Eles* esperaram pacientemente que a porta da catedral dos cadáveres se abrisse e que Gehrman Sparrow saísse.

Ele controlou algumas de *Suas* marionetes, lidando com algumas das marionetes de Utopia mutantes, deixando a porção restante de marionetes que permaneceu normal até o fim.

Naquele momento, densos e ilusórios Fios do Corpo Espiritual subitamente flutuaram das rígidas marionetes utópicas para uma altura infinitamente alta.

Eles instantaneamente ganharam vida e se viraram, olhando para Zaratul e Suas projeções históricas.

Os pares de olhos brilharam na escuridão.

Ao mesmo tempo, uma enorme sombra desceu da leve névoa branco-acinzentada, envolvendo toda a Utopia.

Zaratul e Suas projeções históricas levantaram instintivamente Suas cabeças e olharam para o céu que cobria uma leve névoa cinza.

— O isolamento é proibido aqui. — No segundo seguinte, a projeção histórica de Guilherme Augustus ergueu a espada em Sua mão direita e fez um anúncio solenemente.

A sombra que envolvia a Utopia tremeu imediatamente quando muitas lacunas apareceram. Não foi possível isolar completamente a cidade de marionetes do mundo exterior.

A projeção histórica de Roselle Gustav transformou-se imediatamente numa torrente de informações que avançou em direção às marionetes remanescentes de Klein na tentativa de interferir em seus movimentos. Quanto à projeção histórica da Abominação Suah, ela atacou a sombra que parecia uma cortina na tentativa de ampliar as lacunas correspondentes.

Zaratul estendeu Sua mão e *Enxertou* o vazio na frente Dele para outra ilha no Mar Berserk que *Ele* havia preparado anteriormente.

Depois disso, desde que desse um passo à frente, *Ele* seria capaz de deixar a Utopia.

Naquele momento, as marionetes de Klein aproveitaram a oportunidade antes que a torrente de informações entrasse em seus corpos espirituais. Ao mesmo tempo, abriram a boca e gritaram em Jotun: — Leodero!

Na Terra Abandonada dos Deuses, com os poderes divinos remanescentes de um Tirano, Klein poderia ativar diretamente o poder de uma divindade baseada apenas neste nome, mas esse não era o caso no mundo exterior. Quanto a saber se *Ele* queria ou não punir o sujeito por chamar Seu nome verdadeiro, seria decidido pelo Senhor das Tempestades.

Klein fez suas marionetes recitarem o nome honroso ao mesmo tempo, apenas para fazer com que o Senhor das Tempestades lançasse Seu olhar.

Como um dos membros dos cinco caminhos da Onipotência e Onisciência, o Senhor das Tempestades era provavelmente uma das verdadeiras divindades que não desejavam que o plano de Adam tivesse sucesso. Se Amon se tornasse o Lorde dos Mistérios, o Rei do Espaço-Tempo, este Tirano estaria em uma situação muito perigosa. *Ele* teria que se preocupar constantemente com o fato de o filho do Criador lidar com *Ele* e ajudar Adam ou o Verdadeiro Criador a ascender à posição de Senhor do Mundo Astral.

Portanto, em comparação com a Deusa da Noite Eterna e a Mãe Terra, o Senhor das Tempestades, o Eterno Sol Ardente e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria eram provavelmente as existências que não desejavam ver Adam e Amon terem sucesso.

Se houvesse uma chance, Klein planejava fazer com que suas marionetes continuassem gritando Aucuses e *Herabergen*!

Os arredores da Utopia tornaram-se instantaneamente sombrios, como se contivessem a indescritível ira da natureza.

Antes que Zaratul pudesse dar esse passo, o céu noturno produziu instantaneamente raios de diferentes cores. Eles mostraram suas presas e brandiram suas garras enquanto se expandiam desenfreadamente. Eles pareciam envolver todo o céu em um mar de relâmpagos.

Estrondo! Estrondo! Antes que os sons ensurdecedores pudessem ser ouvidos, os relâmpagos explodiram como uma chuva torrencial em Utopia.

…

O Arquipélago Rorsted, Nova Cidade de Prata, o topo da torre.

Derrick Berg, que estava olhando para a origem do terremoto, ouviu o som de portas e janelas abrindo ao mesmo tempo. Além disso, isso repetiu milhares de vezes.

Embora não lhe trouxesse nenhum perigo direto, a mudança bizarra ainda deixou Derrick muito cauteloso.

Com alguma hesitação, ele se preparou para procurar o atual Chefe, Waite Chirmont, e sugerir o uso do Artefato Selado de nível divino, Prova de Glória. Ele queria primeiro proteger a Nova Cidade de Prata e a vizinha Nova Cidade da Lua. Então, decidiu orar ao Sr. Louco com base no progresso da anomalia.

Assim que ele se virou e caminhou até a porta, Waite Chirmont, que tinha um símbolo azul escuro gravado na cabeça, saiu da luz do corredor. Ele disse em voz profunda: — O selo subterrâneo falhou.

“O selo falhou...” Derrick acreditou instintivamente que tinha algo a ver com a anomalia na Ilha da Montanha Azul.

Comparadas à abertura de portas e janelas, as consequências da falha do selo foram extremamente aterrorizantes!

— Use imediatamente a Prova de Glória! — Derrick disse sem hesitação.

Este era um Artefato Selado de nível divino que poderia ser usado por um curto período de tempo. Certa vez, ajudou a Cidade de Prata a evitar repetidos desastres na Terra Abandonada dos Deuses, permitindo-lhes persistir até a era atual e obter a salvação.

Os pensamentos de Derrick foram muito claros. Ele estava usando a Prova de Glória para suprimir o outro Artefato Selado de nível divino

— Dádiva da Terra. O efeito de supressão logo afetaria os Artefatos Selados de nível santo que teriam efeitos negativos nos arredores.

Waite Chirmont não disse mais nada. Ele imediatamente se decidiu e trouxe Derrick para o subsolo usando a luz como ocultação.

A Prova de Glória exigia pelo menos dois santos antes de poder ser utilizada. Esta também era a razão pela qual Waite Chirmont não foi imediatamente para o subsolo e veio primeiro encontrar Derrick. Claro, se ele quisesse usá-lo de forma simples, havia maneiras para fazê-lo, mas ele tinha que estar preparado com antecedência para tatuar a marca correspondente em seu corpo.

…

Bayam, Catedral das Ondas.

Um raio atingiu o quarto de Alger Wilson, transformando-se em uma voz apressada.

— Vossa Eminência, a maioria dos selos subterrâneos falharam! Apenas alguns itens permanecem equilibrados graças aos seus efeitos!

As sobrancelhas de Alger se contraíram quando ele combinou isso com o fenômeno de abertura de portas e janelas em Bayam acontecendo ao mesmo tempo. Ele sentiu que algo estava errado.

Ele imediatamente disse ao vazio: — Todos vocês imediatamente formem grupos de três. Retirem os artefatos selados de grau 2 e 3 que não causarão perigo imediato, ou aqueles com características vivas do subsolo para evitar quaisquer reações em cadeia.

Dessa forma, a área subterrânea ficaria desabitada. Os perigosos Artefatos Selados não seriam capazes de causar baixas em um curto período de tempo.

Com o passar do tempo, quando a anomalia dos selos perdendo seus efeitos passasse, os Punidores Mandatários teriam tempo para lidar com os itens.

No entanto, a premissa era que eles não haviam perdido o controle dos três Artefatos Selados de Grau 1.

Uma vez que houvesse um problema com eles, os efeitos negativos logo afetariam toda Bayam.

Porém, como o selo não funcionava mais, era muito difícil que os três itens permanecessem sem problemas.

O primeiro pensamento que passou pela mente de Alger foi trazer consigo aquele cujos efeitos negativos tivessem maior alcance. Então, usando seus próprios poderes para impor restrições temporárias, ele voaria para o mar e para longe de Bayam.

Isso não era muito perigoso para ele por um curto período de tempo. Afinal, ele era um semideus. O maior problema era que os dois Artefatos Selados de Grau 1 restantes, sem dúvida, causariam sérios danos a Bayam.

“Pelo menos darei o meu melhor…” Alger sentiu que este método era seguro e poderia lidar com as investigações subsequentes da Igreja do Senhor das Tempestades. Foi muito bom.

Seu olhar inconscientemente olhou pela janela. Correspondia às poucas escolas e aos asilos próximos à catedral.

Alger retraiu o olhar e ficou em silêncio por dois segundos antes de suspirar. Ele continuou: — Deixe o resto comigo.

Suas palavras se transformaram em ondas elétricas que se transformaram em relâmpagos prateados que voaram para o subsolo.

Capítulo 1351 - Aproveitando a Oportunidade

Ao transmitir informações aos Punidores Mandatários, Alger rapidamente surgiu com um plano em mente:

Ele deveria orar imediatamente ao Senhor das Tempestades, na esperança de obter as bênçãos ou a ajuda do Senhor. Então, imediatamente correria para o subsolo e usaria seus poderes de Beyonder para suprimir à força os três Artefatos Selados de Grau 1 dentro do Portão Azul.

Durante esse processo, se o Senhor das Tempestades respondesse às suas orações, ou se a anormalidade em relação ao selo terminasse a tempo, naturalmente não haveria necessidade de ele considerar qualquer outra resposta. Contudo, se nenhum dos dois resultados ocorresse e ele começasse a achar difícil lidar com a situação, então procuraria a ajuda do Sr. Louco.

Para Alger, uma vez que tivesse que fazer isso, não importava o método que usasse ou como o escondesse, seria difícil para ele escapar do destino de ser suspeito. Afinal, era inacreditável para uma única pessoa suprimir três Artefatos Selados de Grau 1 sozinha.

Quando chegou a hora, sua única opção era abandonar imediatamente o posto depois que a anormalidade terminasse ou o selo começasse a funcionar novamente. A sua partida desperdiçaria todos os seus anos de diligência e trabalho árduo, fazendo-o perder o cargo de cardeal que havia obtido com muito esforço.

No entanto, comparado com a sua própria vida, este era um preço que ele estava disposto a pagar.

Quanto às consequências que resultariam em quase nenhuma chance de obter o Livro da Calamidade, Alger não se importou com isso no momento. Ele ainda estava muito longe de considerar tais problemas. Claro, como um semideus da Igreja das Tempestades e cardeal, ele acreditava que estava definitivamente sob a vigilância do Senhor das Tempestades. Após abandonar seu trabalho e fugir, ele precisaria da proteção de outras existências para sobreviver. Caso contrário, seu resultado seria inimaginável.

E com relação a esse assunto, ele só podia confiar no Sr. Louco.

Respirando fundo, Alger recitou rapidamente.

— O Rei que governa os Céus, o Imperador que controla os Mares, o Grande Deus das Tempestades, rezo pela sua vigilância e rezo pelas suas bênçãos.

Depois de recitar, Alger estendeu a mão, trazendo consigo um furacão enquanto voava para o subsolo.

Cerca de dez segundos depois, fora da Catedral das Ondas, houve um maremoto que surgiu no ar.

A água azul do mar desceu, envolvendo a catedral em uma barreira espessa.

Dentro da barreira, relâmpagos prateados brilhavam enquanto perfuravam o subsolo.

...

Estrondo!

O relâmpago caiu como chuva torrencial, iluminando toda a Utopia, iluminando mais da metade do Mar Berserk.

Naquele momento, uma catedral escura com muitos crânios incrustados apareceu no ar.

Ela estava situada acima de Zaratul e atraiu todos os relâmpagos ao redor em sua direção, fazendo com que raios serpenteassem pelos incontáveis crânios brancos, fazendo com que o vitral refletisse uma luz brilhante.

Estrondo!

Nos lugares onde a catedral de cadáveres de Adam não podia abrigar, as marionetes de Zaratul, a projeção histórica da Abominação Suah, bem como as marionetes de Klein, foram instantaneamente destruídas pelos relâmpagos tempestuosos. Então, desapareceram ou foram reduzidas a pequenas marcas.

Mesmo a projeção histórica de Roselle Gustav, que se transformou em fluxo de informações, não foi poupada. Um forte furacão eletromagnético causou estragos nesta cidade, destruindo todas as estruturas de informação.

Aproveitando o momento em que o Visionário se defendia do Tirano, Zaratul deu um passo à frente e entrou no vazio à frente.

E esse vazio estava conectado a outra ilha — uma que *Ele* já havia estabelecido no Mar Berserk — usando Seus poderes de um Atendente de Mistérios. A distância entre os dois foi reduzida a zero.

O Zaratul encapuzado e vestido de preto desapareceu rapidamente no vazio iluminado por um raio. Mas no segundo seguinte, *Ele* não apareceu na ilha distante, mas acima do Hotel Irises em Utopia.

Apenas um momento atrás, quando Zaratul foi atordoado pela força da tempestade, Klein, que estava no Castelo de Sefirah, aproveitou a oportunidade para usar a *cortina* que estava pendurada sobre seu corpo e usou o poder da sefirah para *Enxertar* à força o vazio na frente de seu alvo para o Hotel Irises. Ele havia mudado secretamente o arranjo chave de Zaratul.

Este foi o efeito de supressão de um Rei dos Anjos contra um anjo da Sequência 1 do mesmo caminho.

Estrondo!

O relâmpago incessante atingiu Zaratul, que tinha bigodes longos e brancos em Seu rosto.

Os olhos negros de Zaratul não mostraram nenhuma mudança na expressão. Seu corpo desapareceu rapidamente e desintegrou nos raios.

Ele só veio na forma de uma projeção do Vazio Histórico.

Seu verdadeiro corpo estava escondido em um fragmento particular na névoa da história.

Sentado na cadeira do Louco, Klein imediatamente lançou seu olhar para a névoa branco-acinzentada abaixo dele, bem como para os incontáveis pontos de luz.

Ele foi temporariamente incapaz de encontrar Zaratul porque este definitivamente usou um fragmento secreto da história que apenas *Ele* ou um número muito pequeno de existências conheciam. No entanto, ser incapaz de encontrá-lo não significava que Klein pudesse apenas observar e esperar pacientemente até que Zaratul atingisse Seus limites e fosse incapaz de permanecer na névoa da história. Como dono do Castelo de Sefirah e uma existência com o nível de um Rei dos Anjos, o controle preliminar da sefirah por Klein já era suficiente para completar muitas coisas.

No segundo seguinte, Klein abriu a caixa e convocou a carta do Louco, acomodando-a dentro de seu corpo.

Em um piscar de olhos, ele se transformou no Louco, que usava roupas coloridas e um lindo chapéu. Ele exalava uma aura profunda e aterrorizante, bem como um sentimento um tanto ridículo. Todo o Castelo de Sefirah começou a tremer suavemente.

Tak!

O Louco Klein segurou a ponta do Cajado das Estrelas com a mão direita e bateu na borda da longa mesa manchada.

No mundo real, apareceu uma névoa branco-acinzentada, que tinha um antigo palácio ligeiramente visível situado no alto.

No antigo e majestoso palácio, uma estranha luz formada por inúmeras luzes esféricas rapidamente se delineou, emitindo uma força de sucção invisível e aterrorizante.

A névoa da história ferveu instantaneamente quando a figura de Zaratul apareceu rapidamente em um local onde Klein não havia iluminado. *Ele* foi içado sem poder parar.

Lei da Convergência das Características de Beyonder!

Com a ajuda do Castelo de Sefirah, Klein projetou o poder de convergência das características de Beyonder na névoa da história!

Neste momento, a figura de Zaratul, vestida de preto e encapuzada, desabou e se tornou uma estatueta de papel pálido.

Seu verdadeiro corpo apareceu em outra ilha no Mar Berserk. *Ele* rapidamente usou os poderes de Beyonder do Atendente dos Mistérios para conectar o efeito de inclinação de convergência a várias estatuetas de papel.

Aproveitando a oportunidade dada a *Ele* pelas estatuetas de papel, Zaratul rapidamente fez um desejo:

— Desejo que minha característica de Beyonder se acalme temporariamente.

Assim que terminou de falar e pressionou Suas palmas juntas, *Ele* já havia percebido Seu desejo realizado. Isso permitiu que *Ele* escapasse da força de sucção do Castelo de Sefirah, da carta do Louco e da lei de convergência.

Ao mesmo tempo, deu um passo para trás e pisou com precisão em uma pedra branca leitosa.

A pedra há muito estava conectada a algum outro lugar por *Ele* e havia sido solidificada de alguma forma.

Quando Zaratul desceu, Sua figura desapareceu instantaneamente. Não se sabia para onde *Ele* tinha ido, mas a pedra parecia sofrer desgaste extremo ao se desintegrar.

O Louco Klein lançou seu olhar de uma altura infinita e examinou os arredores, mas não conseguiu encontrar Zaratul.

Isso significava que a outra parte havia saído de sua linha de visão.

Sem qualquer hesitação, Klein imediatamente concentrou-se em outra coisa.

Ele já havia feito todas as joias do Cajado das Estrelas acenderem enquanto simulava a capacidade do caminho do Saqueador de enganar as regras. Ele mudou o local do renascimento de seu corpo para uma marionete que não estava em Utopia.

Anteriormente, alguns moradores de Utopia haviam ido para outras cidades por diversos motivos. Indo para lá, aprofundariam ainda mais sua relação com o mundo real. Klein escolheu um entusiasta de viagens. Ele estava agora em uma determinada cordilheira.

Quando a segunda metade de sua *ressurreição* foi realizada, Klein tirou a carta do Louco. Ele convocou as nove especialidades únicas do mundo espiritual que havia preparado anteriormente e as colocou junto com a *cortina*.

Logo depois disso, usou o Cajado das Estrelas para ativar o poder do Castelo de Sefirah e mais uma vez simulou os poderes da habilidade do caminho do Saqueador de enganar as regras, permitindo que as nove especialidades do mundo espiritual e aquela *cortina* tornassem-se uma parte de seu corpo.

No segundo seguinte, incontáveis fragmentos de luz apareceram ao redor da marionete que estava no meio da montanha.

E dentro do corpo da marionete, um Verme Espiritual voou. Ele continuou fraturando e se fundindo com os fragmentos de luz.

Logo, os fragmentos de luz condensaram-se em uma bola de luz que se solidificou na figura de Klein.

Assim que a figura de Klein terminou de ser delineada, ele se transformou em vermes transparentes que se espalharam em todas as direções, permitindo que a *cortina* e as nove especialidades do mundo espiritual caíssem no chão.

Então, os Vermes Espirituais completaram o processo de remontagem, e parte deles se transformou em meia cartola, camisa, colete, terno formal e calça.

Klein não perdeu tempo. Imediatamente agarrou a *cortina* e as especialidades do mundo espiritual e começou a preparar cuidadosamente a poção.

Para ele, este era o melhor momento para avançar para Atendente de Mistérios.

Por um lado, os efeitos do ritual foram completados com a ajuda do Gênio. Isso não duraria muito e desapareceria gradualmente. Por outro lado, Adam, que provavelmente destruiria seu ritual, estava sendo reprimido pelo Senhor das Tempestades e não teria tempo de interferir.

Se ele consumisse a poção e avançasse para a Sequência 1 em qualquer outro momento, Klein estava realmente preocupado que o Visionário Adam fizesse uso do mar do subconsciente coletivo para injetar uma emoção negativa nele em um momento crítico. Dessa forma, perder o controle era inevitável.

A razão pela qual ele chamou Leodero não foi para lidar com Zaratul, mas para conter o verdadeiro deus, Adam!

Durante o ritual do Atendente dos Mistérios, não havia como usar o poder do Castelo de Sefirah para produzir antecipadamente uma forma nascente de um reino divino, isolando Klein do mundo exterior. Isto resultaria na incapacidade do ritual de estabelecer uma conexão com a região correspondente no mundo espiritual, resultando em fracasso.

Em menos de dez segundos, uma poção tão escura quanto o mar noturno apareceu na palma da mão de Klein. Ao mesmo tempo, a figura deixada no Castelo de Sefirah estalou os dedos, concedendo o pequeno número de desejos acumulados nas luzes de oração e nas estrelas vermelhas, permitindo-lhe digerir o último pedaço de sua poção do Invocador de Milagres.

A figura dentro do Castelo de Sefirah imediatamente desapareceu, permitindo que o corpo de Klein se completasse para que ele pudesse consumir a poção em suas melhores condições.

Quando o relâmpago iluminou o mar mais uma vez, Klein ergueu a mão direita e levou à boca a garrafa que saía de sua marionete. Ele engoliu a poção que era leve como o ar.

Capítulo 1352 - Atendente de Mistérios

Quando a poção do Atendente de Mistérios entrou em seu corpo, Klein imediatamente sentiu uma sensação crescente.

Em um piscar de olhos, ele perdeu a percepção de seu corpo e dos Vermes Espirituais. Ele assistiu impotente enquanto eles se dissipavam e se fundiam no mundo espiritual que não podia ser descrito com palavras comuns ou bom senso. Era como se ele estivesse prestes a se desintegrar em informações abstratas e aleatórias.

Naquele momento, Klein mal mantinha a consciência e autoconsciência.

Simples assim, ele flutuou no mundo espiritual cheio de inúmeras figuras estranhas. Depois de perder a capacidade de sentir seu corpo e as características de Beyonder, ele começou a experimentar todos os tipos de pensamentos, informações, conhecimentos, símbolos e padrões. Ele se perdeu completamente e estava prestes a se fundir com o mundo espiritual.

Se isso continuasse, Klein definitivamente estaria completamente perdido, mas neste momento havia uma conexão entre o mundo espiritual e sua consciência.

Esse lugar correspondia a uma cidade. As pessoas lá dentro viviam vidas normais. Elas tinham seus próprios nomes, suas histórias e seus destinos. Elas se entrelaçaram, trazendo informações completas no mundo espiritual, que era o conceito de abstração.

Esta cidade acabou sendo destruída por uma calamidade e enterrada na poeira da história.

Klein se dispersou como uma névoa, quase se fundindo no corpo do mundo espiritual. Sob a orientação do destino, ele se fundiu com a projeção do mundo espiritual das diferentes marionetes de Utopia, permitindo-lhe tornar-se corpóreo novamente.

...

Bayam, no subsolo da Catedral das Ondas, em uma sala que não estava mais selada.

Alger estendeu as mãos e pressionou a porta à sua frente.

A superfície da porta era de cor azul, com numerosos relevos misteriosos e estranhos projetando-se.

Estava entreaberta e não havia luz atrás da porta. Não se sabia a qual mundo ele estava conectado.

A escuridão parecia ter vida própria. Neste momento, um fluxo de água surgiu silenciosamente, erodindo a área circundante.

Bang!

Os pés de Alger exerceram força, fazendo o chão rachar e expelir lava escarlate — quase branca.

Esta era uma *calamidade* que ele criou. Seu objetivo era impedir que a escuridão avançasse.

No entanto, depois que a lava entrou na escuridão, ela desapareceu sem deixar vestígios.

A escuridão recuou um pouco e parou por um segundo antes de continuar sua corrosão.

Estrondo!

Alger criou continuamente furacões, chuvas torrenciais e calamidades com raios, bloqueando a escuridão repetidas vezes.

Ele segurou o Portão Azul firmemente com ambas as mãos, não deixando-o abrir ainda mais.

Se ele enfrentasse apenas este Artefato Selado de Grau 1, Alger estaria completamente bem. Ele até teria a capacidade de tentar selá-lo, mas naquele momento ainda tinha dois itens igualmente perigosos ao seu redor.

Isso o forçou a cantar alto. Ele usou a melodia da morte para influenciar o ambiente e interromper as operações dos outros Artefatos Selados. Então, ele construiu uma parede formada pela água do mar azul ao lado dele.

Porém, a parede foi lentamente tingida de branco acinzentado, como se tivesse sido petrificada.

No entanto, a escuridão não cedeu ao se estender em direção ao corpo de Alger.

“Posso durar no máximo trinta segundos. O Senhor das Tempestades não respondeu ainda...” Pensamentos correram pela mente de Alger enquanto ele suprimia sua falta de vontade e relutância. Ele rapidamente tomou uma decisão.

Sem qualquer hesitação, imediatamente acentuou um floco de neve cristalino hexagonal na palma da mão.

Essa era a marca deixada depois que ele participou pela primeira vez do Clube de Tarô. Poderia substituir a recitação de um nome honroso e permitir que o Sr. Louco lançasse Seu olhar.

...

Ilha da Montanha Azul, dentro da floresta primitiva.

Na Porta de Carne e Sangue, luzes esféricas colapsaram e convergiram na tentativa de sofrer uma mudança qualitativa. Pareciam formar um corpo composto por uma série de portas. O corpo usava o maremoto cor de sangue como manto, enquanto seu corpo constantemente se deformava e mudava, refletindo diferentes regiões e planetas.

Neste momento, um raio de sol ofuscante brilhou na escuridão. Desceu do mundo astral e derreteu tudo que encontrou pelo caminho.

Além deste raio de sol, uma escuridão inescrutável da noite surgiu, tentando devorar o Sr. Porta Bethel Abraham, que estava tentando avançar para a Sequência 0.

A terra onde o altar tremeu violentamente, abrindo um enorme buraco na tentativa de devorar a Porta de Carne e Sangue e Bethel Abraham para cair profundamente no núcleo e enfrentar o Mar do Caos que continha todas as cores e possibilidades possíveis.

Depois disso, uma luz embaçada vazou do vazio e envolveu a floresta, tentando restaurar a estrutura básica das árvores, da lama e do altar.

E na única brecha na luz, um par de olhos cor de bronze surgiu.

Eles olharam para a Porta de Carne e Sangue e para Betel Abraham, na esperança de refleti-los em seus olhos.

O Sr. Porta soltou um rugido baixo, fazendo com que seu manto cor de sangue se incendiasse.

O manto conectou-se à maré maligna que surgiu atrás da Porta de Carne e Sangue, espalhando-se ao luar carmesim.

No momento em que tocou o luar, a noite inescrutável que não podia ser vista se reuniu sozinha. Ele esticou os membros e a cabeça, transformando-se em uma mulher humana sombria.

Ele possuía vida própria e sua consciência não era mais controlada por seu usuário.

Sem nenhuma exceção, a luz ofuscante do sol transformou-se em um jovem vestindo uma armadura de fogo. O chão trêmulo criou olhos e fechou a boca. A tela que foi transformada a partir de uma luz fraca revelou características faciais aterrorizantes. Ao redor dos olhos cor de bronze surgiram cílios, transformando-se em asas.

Essas obstruções e interferências caíram no caos, dando ao Sr. Porta uma chance de respirar.

Aproveitando esta oportunidade, *Ele* deu o passo final para se tornar um deus.

Naquele momento, a Porta de Carne e Sangue desabou repentinamente e cobriu o corpo do Sr. Porta, fazendo *Ele* parecer se transformar em outra pessoa.

…

O corpo de Klein pareceu se dissociar em inúmeras pessoas. Elas tinham suas próprias preferências, suas personalidades, sua determinação e seus destinos. Moravam em uma cidade conhecida como Utopia.

Essas pessoas viveram rapidamente sua curta expectativa de vida, acordando sob a forte tempestade. Elas recuperaram o juízo e perceberam qual era sua identidade em essência.

Eram Zhou Mingrui e também Klein Moretti. Eles também eram Sherlock Moriarty, Gehrman Sparrow, Dwayne Dantès e Merlin Hermes.

Uma coisa poderia ter muitos nomes, mas a sua natureza não mudaria.

As *pessoas* levantaram a cabeça e olharam para o infinito da cidade ilusória no mundo espiritual.

Viram os ilusórios e finos Fios do Corpo Espiritual e viram um símbolo composto pelo Olho Sem Pupila e pelas Linhas Contorcidas.

Com o símbolo como núcleo, a figura de Klein se delineou, com os olhos bem fechados.

Vermes Espirituais, pedaços das características de Beyonder e pedaços de sua autoconsciência voaram para fora do mundo espiritual correspondente à área da Utopia e em direção ao corpo ligeiramente ilusório de Klein, permitindo que ele lentamente se tornasse corpóreo.

Neste ponto, não havia uma fronteira clara entre o Corpo Espiritual de Klein e seu corpo físico. Eles eram um só e separados, e também estavam em um estado bastante delicado.

Em outras palavras, um Corpo Espiritual poderia ser equivalente a um corpo de carne e sangue. Seu corpo físico também poderia se fundir com seu Corpo Espiritual. Contanto que Klein quisesse, ele poderia alternar entre dois estados. Claro, também poderia separar seu corpo físico de seu Corpo Espiritual. Todos eles tinham características individuais e podiam ser decididos com base em um mero pensamento.

Dois segundos depois, o processo de remontagem foi concluído. Klein, que estava flutuando nas profundezas do mundo espiritual, abriu os olhos. Suas pupilas estavam escuras, sem qualquer luz.

Ele já havia avançado para a Sequência 1 e se tornou um Atendente de Mistérios.

Sem fazer barulho, uma névoa branco-acinzentada apareceu atrás dele. Acima da névoa havia um antigo palácio. Dentro do palácio havia uma porta manchada de preto azulado, formada por inúmeras luzes esféricas.

A porta da luz apareceu claramente no mundo espiritual. Separou um fantasma um tanto embaçado e lançou-o no corpo de Klein.

À medida que o fantasma se transformava em um símbolo complicado, ele ficou impresso entre as sobrancelhas de Klein. Todo o mundo espiritual e o mundo real lá fora começaram a tremer suavemente, como se tivessem encontrado um terremoto à distância.

Naquele momento, os arredores de Klein ficaram escuros enquanto estrelas ilusórias apareciam uma após a outra. Elas cercaram a estranha porta de luz como se quisessem se agrupar.

Nessas estrelas ilusórias, as duas maiores se sobrepunham e correspondiam a uma área do mundo real.

A terceira, quarta, quinta e sexta estrelas estavam localizadas em outro lugar.

Através dessas estrelas ilusórias, Klein viu o Sr. Porta e Amon em uma ilha específica. Ele viu Antígonus no palácio em ruínas dentro do mundo oculto, e Zaratul que estava escondido em algum lugar desconhecido. Ele viu Pallez Zoroast no corpo de Leonard e Lobo Demoníaco Negro Kotar…

Com a ajuda das mudanças causadas pelo aprofundamento de seu controle sobre o Castelo de Sefirah, Klein encontrou os anjos e os Reis dos Anjos correspondentes aos três caminhos do Mistério.

É claro que tal *visão* durou apenas alguns segundos. Assim que Amon e Zaratul reagissem e usassem o método correto para se esconder, Klein não seria mais capaz de se fixar em Seus corpos verdadeiros.

Sem qualquer hesitação, Klein levantou a mão direita e estalou os dedos.

O Cajado das Estrelas que foi originalmente colocado no Castelo de Sefirah apareceu em sua palma. Ele também dividiu uma porção dos Vermes Espirituais para deixá-los entrar no Castelo de Sefirah para evitar qualquer anormalidade e responder aos seus crentes.

Depois de se tornar um Atendente de Mistérios, o controle de Klein sobre o Castelo de Sefirah se aprofundou, permitindo-lhe retirar itens de dentro a qualquer momento.

No segundo seguinte, as várias joias do Cajado das Estrelas acenderam quando a figura de Klein desapareceu do mundo espiritual. Ele instantaneamente *vagou* até um pântano e chegou na frente de Zaratul.

Vestido com capuz e manto preto, Zaratul de barba branca não entrou em pânico. *Ele* usou os Seus poderes de Atendente de Mistérios para fazer todos os tipos de conexões enquanto estendia Sua mão esquerda e agarrava o vazio à frente.

…

Gradualmente, o corpo de Alger tornou-se branco-acinzentado, quase prestes a petrificar.

“Será que o Sr. Louco não me favorece por causa da minha falha em monitorar Verdu?” Ele franziu a testa ligeiramente, querendo desistir, mas permaneceu no subsolo.

Naquele momento, uma névoa branco-acinzentada apareceu à sua frente. Todos os Artefatos Selados ficaram em silêncio.

…

Depois que o Sr. Porta Bethel Abraham foi envolvido pela Porta de Carne e Sangue, uma voz familiar ecoou em seus ouvidos:

— Você deseja trazer o desastre de volta ao mundo real?

As ações de Bethel Abraham desaceleraram instantaneamente.

— Desista. Eu tenho uma maneira de lidar com isso. Vou deixar você dormir e deixar você ter a paz que deseja. Aquela voz familiar soou novamente.

Capítulo 1353 - Vítima Sacrificial

A figura do Sr. Porta, que havia encolhido diante da bola de luz, parou como se tivesse caído em uma intensa luta interna.

As portas em camadas em Seu corpo estavam um pouco perto de serem totalmente remontadas.

Em meio aos sons ilusórios, a maré carmesim que mal passava pela abertura da Porta de Carne e Sangue tornou-se ainda mais turbulenta. O manto cor de sangue pousou pesadamente, prestes a envolver Bethel Abraham mais uma vez.

No entanto, à medida que descia, os olhos cor de bronze, o jovem com a armadura de fogo, a nebulosa barreira de luz que acentuava características faciais aterrorizantes, o chão com os olhos abertos e a boca fechada, e a mulher sombria desapareceram silenciosamente do mundo.

Naquele instante, um sol escaldante apareceu acima da floresta. O dia substituiu a noite, fazendo com que todas as sombras se dispersassem rapidamente.

Isso fez com que o manto cor de sangue subisse novamente, espalhando ainda mais o luar carmesim, fazendo com que todos os distúrbios retornassem ao abraço de sua mãe.

Aproveitando esta oportunidade, os olhos ilusórios do Sr. Porta se fecharam quando *Ele* abaixou Sua cabeça.

— Tudo bem… — *Ele* disse dolorosamente a primeira palavra após Seu retorno à realidade.

A Sua figura congelou completamente quando levantou Sua mão direita e pressionou-a contra Seu rosto.

No segundo seguinte, o Sr. Porta levantou Sua cabeça e usou um monóculo de cristal em Seu olho direito.

Um feixe de luz irrompeu do monóculo, iluminando o mundo inteiro.

Naquele momento, todos os erros dos selos que falharam foram corrigidos. Tudo que parecia normal apresentava erros. Todos os relógios avançaram vários segundos.

O ritual da Sequência 0: Erro do caminho do Saqueador era:

Substituir alguém durante o ritual de apoteose!

E o retorno do Sr. Porta pareceu desencadear diretamente o Seu ritual de apoteose.

A luz convergiu imediatamente, e o Sr. Porta se transformou em Amon com Seu chapéu pontudo e clássico manto preto.

O Blasfemador segurava uma chave simples e sem adornos que parecia ter sido forjada a partir da pura luz das estrelas em Sua mão.

Acima Dele, o manto cor de sangue desceu, querendo abraçá-lo em seus braços. Atrás Dele, a maré carmesim espremeu-se furiosamente através dos restos da Porta de Carne e Sangue em uma última tentativa de entrar no mundo.

Naquele breve momento, a lua cor de sangue brilhou ainda mais forte, bloqueando o sol, a noite, a terra, a luz embaçada e a estranha torre branca do lado de fora.

Diante da corrupção de uma Deidade Externa, os lábios de Amon se curvaram ligeiramente. *Ele* estendeu Sua mão direita e tirou uma pedra anormalmente antiga de um local desconhecido.

A primeira Ardósia da Blasfêmia!

Então, usou a pedra formada no Mar do Caos para bloquear a abertura remanescente da Porta de Carne e Sangue. Então, usou-a como um substituto para receber o manto cor de sangue que caía.

A primeira Ardósia da Blasfêmia tornou-se ilusória, como se estivesse ligada a um mar infinito que continha todas as cores possíveis.

O mar subiu e engoliu o manto cor de sangue, bloqueando a maré carmesim do cosmos.

A já desmoronada Porta de Carne e Sangue encolheu rapidamente antes de desaparecer. Um rugido furioso e aterrorizante ressoou no ar por dentro.

No segundo seguinte, a lua vermelha apareceu no céu. A cor desapareceu rapidamente e ficou pura. Nela havia uma figura enorme, distorcida e carmesim.

Usando um chapéu pontudo e uma túnica preta clássica, Amon ajustou o monóculo em Seu olho direito e acenou com Sua mão para a figura carmesim e a lua brilhante que estavam olhando para ele. *Ele* então sorriu e curvou-se ligeiramente em todas as direções.

…

Na catedral de cadáveres que tinha uma cruz gigantesca erguida onde incontáveis crânios observavam com seus olhos vazios.

Adam, que vestia um manto branco simples, deu uma olhada nos relâmpagos incessantes do lado de fora do vitral. *Ele* levantou-se lentamente e caminhou até a poça de sangue que Klein havia deixado para trás. *Ele* se abaixou e pegou o espelho antigo e misterioso.

Depois disso, virou-se e caminhou em direção à segunda Ardósia da Blasfêmia.

…

A primeira figura que Zaratul convocou da névoa da história ainda foi Roselle Gustav, que usava um casaco vermelho escuro bordado com fios de ouro e tinha longos cabelos castanhos encaracolados.

Para este Atendente de Mistérios, houve um grande número de anjos que *Ele* conheceu em Sua longa vida. Havia apenas alguns que eram mais fortes que um Sequência 1: Imperador do Conhecimento. Por exemplo, o ancestral dos Antígonus antes Dele se tornou O Meio-Louco, Anjo do Destino Ouroboros, ou o Vermelho da Guerra que poderia obter indiretamente a força do Anjo Vermelho do Destino.

Mas sob tais circunstâncias, Zaratul acreditava que invocar primeiro a projeção do Vazio Histórico de Roselle Gustav era mais seguro.

Antes do ancestral da família Antigonus se tornar o Meio-Louco, *Ele* também era um Sequência 1: Atendente de Mistérios. Portanto, seria suprimido pelo inimigo que tinha um controle mais profundo do Castelo de Sefirah e um nível que ultrapassava a maioria dos Reis dos Anjos. Afinal, Seu inimigo era o mais próximo de um deus verdadeiro.

Depois que Zaratul escolheu cooperar com a Escola de Pensamento Rosa e Adam, a taxa de sucesso de convocação do Anjo do Destino Ouroboros sem dúvida cairia. Não era adequado para ele tentar isso em um momento crítico.

O alto escalão do Vermelho da Guerra que poderia emprestar os poderes do Anjo Vermelho não possuía a força diretamente, então os efeitos reais produzidos não eram mais fortes do que os do Imperador do Conhecimento Roselle Gustav.

Em comparação, Zaratul definitivamente escolheria a projeção histórica com a qual ele estava mais familiarizado e a mais fácil de invocar com sucesso.

Seu plano era aproveitar a oportunidade que Gehrman Sparrow havia *vagado* diretamente aqui sem preparar quaisquer projeções do Vazio Histórico com antecedência para usar o Imperador do Conhecimento Roselle Gustav, o alto escalão do exército Vermelho da Guerra e a Abominação Suah para segurá-lo e partir. Tendo tempo suficiente para criar um milagre para si.

Assim que a figura de Roselle apareceu, ele imediatamente se condensou em símbolos complicados e ilusórios em seus olhos, em uma tentativa de infundir grandes quantidades de conhecimento diverso e inútil na mente de Seu alvo, fazendo com que Seu cérebro explodisse.

Ao mesmo tempo, Zaratul usou as várias conexões que havia estabelecido antecipadamente para mover *ele mesmo*. Este pântano era a Sua terra natal. Ao fazer tentáculos escorregadios e transparentes penetrarem no manto preto com capuz e se estenderem na névoa da história, convocou o alto escalão do Vermelho da Guerra.

Naquele momento, a projeção histórica de Roselle Gustav de repente virou a cabeça e usou uma conexão sutil para olhar para a verdadeira forma de Zaratul.

A mente de Zaratul foi instantaneamente preenchida com informações e conhecimentos inúteis. Seu cérebro quase explodiu porque *Ele* foi incapaz de processar Seus pensamentos por um curto período de tempo.

Ele congelou no local, *Seu* olhar nem mesmo mudou!

A projeção histórica, Imperador do Conhecimento, Roselle Gustav, que *Ele* convocou, o traiu!

Klein não ficou surpreso com esse resultado.

Não foi surpreendente porque isso foi obra dele. Os Vermes Espirituais no Castelo de Sefirah já haviam *enxertado* o estado atual de Roselle no estado oculto que Klein havia conhecido!

O surpreendente foi que Adam nunca lembrou Zaratul de tomar cuidado com Roselle Gustav.

Klein já havia percebido as coincidências em certos assuntos. Seus preparativos incluíram o uso da conexão do símbolo do Louco com o selo de Roselle Gustav. Através do ponto de luz de oração correspondente, ele poderia lançar um Verme Espiritual que continha certas palavras ou intenções para seu companheiro terráqueo que estava em sono profundo, e despertá-lo. Então, usando um *Milagre*, poderia suprimir temporariamente os poderes corruptivos da Deusa Mãe da Depravação.

Naquela época, o pior cenário contra o qual Klein tomou precauções seria se algo acontecesse com ele que o impedisse de entrar em contato com o Castelo de Sefirah. Como tal, os Vermes Espirituais no Castelo de Sefirah e os Vermes Espirituais que estavam espalhados em diferentes lugares acabariam perdendo o controle e seriam incapazes de salvá-lo.

Uma vez que o Verme Espiritual que ele deu a Roselle sofresse mutação, Roselle saberia que havia algo errado. *Ele* poderia então usar os poderes de um Imperador das Trevas para distorcer a ordem e manter a lucidez do Verme Espiritual por um certo período de tempo.

Quanto ao plano que o Verme Espiritual e Roselle criariam para se salvar, Klein também não sabia.

Esta era a verdadeira razão pela qual ele conseguiu se esconder de Adam!

Com sua experiência no Salão da Verdade, Klein sabia que não teria segredos ao enfrentar o Visionário. Quaisquer planos de resgate, sejam eles planejados no passado ou no local, seriam vistos e ouvidos claramente por Adam.

No seu nível, a única maneira de evitar isso seria se ele mesmo não soubesse como se salvar.

Claro, o Visionário Adam sabia sem dúvida que Klein tinha um Verme Espiritual no mausoléu do Imperador das Trevas Roselle Gustav. Ele sabia que seu plano B definitivamente vinha disso, mas não foi capaz de investigar os segredos dele porque foi contaminado pela Deusa Mãe da Depravação. Era um lugar que havia sido corrompido pelo cosmos, e a ideia de bisbilhotar Roselle Gustav era como bisbilhotar uma Deidade Externa!

Essa era a diferença de nível.

Foi precisamente por causa disso que Klein pôde perguntar com calma todos os tipos de segredos e ler a segunda Ardósia da Blasfêmia. Por um lado, o conhecimento era realmente tentador. E por outro lado, ele estava ganhando tempo, esperando que o outro lado completasse a tarefa de resgatá-lo. Ao mesmo tempo, não queria ocupar a mente; caso contrário, ele não poderia deixar de pensar em como poderia se salvar.

Como resultado, Klein começou a suspeitar que, além das razões desconhecidas pelas quais Adam havia compartilhado tantos segredos com ele, era porque *Ele* também estava tentando atraí-lo a pensar nas soluções que usaria para se salvar, então como encontrar pistas e detê-lo com antecedência.

Portanto, a sessão de perguntas e respostas na catedral dos cadáveres foi um choque de mentes. Klein teve que se controlar constantemente para evitar que seus pensamentos se desviassem.

E sob esta premissa, Adam sabia claramente que poderia haver problemas com Roselle Gustav, mas *Ele* não avisou Zaratul!

Independentemente do motivo, Klein não tinha intenção de deixar escapar a oportunidade. Ele imediatamente levantou o Cajado das Estrelas em sua mão e simulou habilmente os poderes do Verme do Tempo de Amon.

Gong!

Um antigo relógio de pedra manchado apareceu. Sua face era separada em doze segmentos diferentes pelas cores branco-acinzentado e preto-azulado. Cada segmento representava um símbolo diferente do tempo.

Gong!

Uma das três agulhas no meio do relógio de pedra saltou e o corpo de Zaratul congelou no local.

Klein imediatamente se transformou em um vórtice de vermes que estendia incontáveis tentáculos escorregadios. No meio do vórtice havia uma estranha porta de luz.

A porta de luz não se moveu enquanto o vórtice girava em torno dela. Uma terrível força de sucção retirou com força as características de Beyonder do corpo de Zaratul.

Este era o método que Pallez Zoroast usou para lidar com o avatar de Amon naquela época. Ele confiou em sua sequência para reunir características à força!

Pouco a pouco, as características de Beyonder voaram em um ritmo acelerado. No momento em que Zaratul escapou de Seu estado congelado e da explosão mental, *Ele* já era incapaz de se libertar. *Ele* só pôde assistir impotente enquanto era completamente carregado para o redemoinho escuro e sombrio de vermes!

Alguns segundos depois, o vórtice contornou seu corpo novamente e Klein pousou os pés no chão.

Na névoa da história, a figura de Zaratul apareceu repetidas vezes, mas era impossível para *Ele* recuperar Suas características de Beyonder. No final, só poderia desaparecer silenciosamente, tornando difícil para ele reviver completamente.

Klein usou os efeitos remanescentes do ritual que não haviam se dissipado completamente e engoliu diretamente a característica de Zaratul!

Ele queria usar isso para diminuir a influência do Celestial Digno do Céu e da Terra!

…

Enquanto a catedral dos cadáveres ainda flutuava no mar de relâmpagos, Adam, que usava uma túnica branca simples e tinha uma barba loira e rala, apareceu de repente na beira das águas perto das ruínas da batalha dos deuses.

O mar se dividiu e um caminho apareceu. Levava direto ao local manchado com o sangue do antigo deus do sol. Levava direto à projeção da Corte do Rei Gigante — a Terra Abandonada dos Deuses.

Nas profundezas da Terra Abandonada dos Deuses, no topo do pico de uma montanha, havia uma enorme cruz erguida e uma figura indistinta pendurada nela de cabeça para baixo.

(Fim do Sétimo Volume – O Enforcado)

Capítulo 1354 - Esta Noite

Tarde da noite, o som estridente da porta e das janelas abrindo acordou Wendel de seu sono profundo. Ele cuidadosamente rolou para fora da cama e examinou os arredores.

“O que aconteceu? Utopia encontrou uma tempestade super forte?” Não foi fácil para Wendel, recentemente com insônia, adormecer, mas ele não teve escolha a não ser sair da cama. Sua mente ainda estava letárgica e ele parecia bastante perdido.

Ele logo percebeu que não soprava vento pela janela aberta, nem entrava chuva. Era como se ele a tivesse aberto durante o sonambulismo para respirar ar fresco.

Wendel de repente pensou nos eventos sobrenaturais que havia vivenciado e aprendido no dossiê. Ele se lembrou do medo do desconhecido que uma vez governou seu coração.

Ele não sabia o que mais aconteceria a seguir, nem poderia adivinhar o que encontraria. Sentiu um arrepio percorrer suas costas enquanto estremecia novamente.

Neste momento, ouviu a comoção do lado de fora da porta. Todos os tipos de vozes entraram em seus ouvidos.

Houve sons altos de corrida, sons de julgamento, declarações de ordens a serem alteradas e gritos não dissimulados.

— Algo está errado com o selo no subsolo!

— Esteja em alerta máximo!

“Selo no subsolo? Que tipo de item está selado embaixo do Hotel Irises?” Wendel ficou surpreso e confuso. Não pôde deixar de caminhar até a porta e olhar em volta.

Ele então viu um colega do MI9, que mal conhecia, e a coronel Xio Derecha, que estava de serviço esta noite.

“O MI9 encontrou a Utopia por minha causa? Eles estão aqui para lidar com a anormalidade?” Wendel instintivamente franziu a testa assim que o pensamento passou por sua mente.

Ele descobriu que o corredor externo era completamente diferente do Hotel Irises. Não havia apenas lâmpadas a gás em ambos os lados, mas também castiçais clássicos. O chão era muito claro e o teto tinha mais de três metros de altura…

“Este… Este não é o Hotel Irises…” Wendel de repente se virou e avaliou o quarto em que estava.

Ele rapidamente reconheceu que aquele era seu dormitório na sede do MI9. Sua bagagem foi colocada silenciosamente em um canto, sem qualquer sinal de movimento.

Wendel lembrou-se claramente de que havia ido para a Utopia pelo banheiro de seu quarto. Ele não estava muito confiante no processo, por isso não trouxe sua bagagem e apenas guardou a intimação dos tribunais de Utopia.

Tap! Tap! Tap! Ele rapidamente correu até a janela e olhou para fora.

O que saudou seus olhos foi o jardim e o gramado da sede do MI9.

“Estou de volta a Backlund de novo? Ou talvez eu não tenha retornado à Utopia. Eu estava muito cansado e acabei tendo um sonho enquanto dormia?” Wendel voltou atordoado para a cama e sentou-se.

Após cerca de dez segundos, de repente deu um pulo e pegou o casaco do chão.

Então, viu a intimação no bolso interno do casaco, quando deveria estar dentro de uma gaveta.

Wendel ficou em silêncio, como se tivesse se tornado uma estátua.

…

A colunista de viagens Mônica também acordou com batidas de portas e janelas.

Ela endireitou-se, puxou o cobertor e colocou-o na frente do peito.

A primeira reação da sonolenta Mônica foi que um ladrão havia invadido o hotel. Ela estava prestes a gritar e chamar a polícia.

Mas nos próximos dez a vinte segundos, Mônica não ouviu nenhum passo entrando em seu quarto. No entanto, havia cada vez mais pessoas reunidas ao longo do corredor.

— O que aconteceu?

— Não parece um furacão…

— Foi uma pegadinha?

— Maldito palhaço, se eu soubesse quem é, com certeza iria chutar a bunda dele com força!

…

As vozes da discussão estavam misturadas com todos os tipos de maldições.

Mônica não pensou muito quando ouviu. Em vez disso, pensou em usar a discussão da multidão para considerar a razão subjacente à atividade paranormal e escrevê-la em seu diário.

Mas enquanto ouvia, ela gradualmente percebeu que algo estava errado.

Como o Hotel Irises poderia ter tantos convidados?

Ela lembrava claramente que neste andar havia no máximo cinco quartos com convidados. Isso incluía o quarto dela.

Naquele momento, Mônica pensou nas histórias de fantasmas que ouvira. Ela imediatamente sentiu como se houvesse fantasmas e sombras lá fora.

Ela originalmente esticou os pés em direção à cabeceira, preparando-se para sair do quarto para participar da discussão e obter mais detalhes para seu material de escrita. Mas agora retraiu os pés e se enrolou como uma bola, tremendo.

Alguns segundos depois, ela ouviu um homem dizer: — Perguntei ao dono do hotel e ele disse que não tinha ideia do que aconteceu. Talvez tenha havido uma pequena tempestade agora há pouco.

— Volte para o seu quarto e descanse um pouco. Lembre-se de trancar as janelas. *Huaarr*. Tenho que acordar cedo amanhã para ir ao Museu Real.

“Museu Real…” Mônica ficou pasma.

Como colunista de viagens, como viajante que já estava na Utopia há muito tempo, ela sabia naturalmente que não existia Museu Real.

No Reino de Loen, um museu com esse nome real estaria definitivamente em Backlund.

Pegar uma locomotiva a vapor de Utopia para Backlund exigia muitas horas. Mesmo que acordasse cedo, não conseguiria chegar antes do Museu Real fechar.

Mônica ficou intrigada. Ela levantou lentamente o cobertor. Ouviu o som da porta e das janelas fechando continuamente.

Ela saiu da cama com cuidado e caminhou em direção à porta.

Durante esse processo, ela gradualmente viu a sala sob o luar.

Hiss… Mônica quase gritou.

Este não era o quarto de hóspedes onde ela havia dormido anteriormente!

Independentemente do layout ou disposição, eram completamente diferentes!

As histórias de fantasmas que ela havia pensado antes surgiram em sua mente novamente, fazendo com que suas pernas cedessem e ela quase não conseguisse se sustentar.

No momento em que os dentes de Mônica batiam, ela viu um cartão com o nome de um hotel sobre a mesa. Foi preparado para convidados. Se ela o revelasse, conseguiria alguém para guiá-la de volta quando ela estivesse perdida — mesmo que ela não conhecesse o idioma.

Mônica inconscientemente se aproximou dele e usou o luar para identificar as palavras no cartão de visita.

Hotel do Carl, Backlund, Burgo Oeste, Rua do Luto, nº 19.

“Backlund, Burgo Oeste… Backlund…” Os olhos de Mônica se arregalaram quando ela sentiu como se o espaço e o tempo tivessem ficado de pernas para o ar.

…

Backlund, Burgo Hillston, em uma casa com lareira.

Fors ouviu a porta e as janelas se abrirem, mas não acordou imediatamente. Isso porque ela caiu em um estranho pesadelo e não conseguiu se libertar.

Ela sonhou que seu professor, Dorian Gray Abraham, havia sido influenciado pelo Artefato Selado da família, morrendo na frente dela com sangue escorrendo. Ela sonhou que havia perdido o controle e sofrido mutação, transformando-se em uma série de insetos estrelados que se deformavam no formato de portas. Não pôde evitar voar em direção a uma Porta de Carne e Sangue. Sonhou que o apocalipse havia amanhecido, e a crescente maré cor de sangue havia afogado o mundo inteiro, impedindo Xio, Gehrman Sparrow e companhia de escaparem…

Finalmente, Fors escapou do sonho e sentou-se, ofegante.

Como semideusa, que já foi astróloga, ela sabia o que tal sonho significava. Ela rapidamente suprimiu suas emoções e olhou para frente.

O vidro da janela oriel do quarto se abriu em algum momento.

“Algo deve ter acontecido… Além disso, tem uma certa relação com o apocalipse, a família Abraham e o caminho do Aprendiz…” Fors murmurou silenciosamente para si mesma antes de se levantar e vestir uma capa, preparando-se para *teletransportar-se* para seu professor para confirmar seu segurança.

Tal mudança a fez sentir uma sensação de urgência em avançar para a Sequência 3 ou mesmo para a Sequência 2.

Depois de aprender sobre o apocalipse com o Sr. Louco e O Mundo Gehrman Sparrow, Fors estava realmente trabalhando duro, mas a poção do Feiticeiro Secreto não era algo que ela pudesse digerir em um curto período de tempo. Além disso, sem fazer nenhuma contribuição, não teve coragem de pedir ao professor a fórmula e os ingredientes do Andarilho.

É claro que, se ela quisesse, poderia obtê-la do Sr. Porta. No entanto, como ela poderia ser enfeitiçada depois de receber todos os tipos de lembretes?

Afastando-se, Fors desapareceu da sala.

Alguns segundos depois, apareceu na residência de Dorian Gray Abraham e viu seu professor sentado ali, pressionando o coração como se estivesse assustado.

— … Você precisa de remédio? — Fors perguntou cuidadosamente.

Ela comprou remédios do Sr. Lua para tratar doenças da idade.

Dorian respirou fundo e balançou a cabeça.

— Não há necessidade.

Fors relaxou imediatamente.

— Professor, sonhei que você foi afetado pelos efeitos negativos do Artefato Selado. Uh, as janelas e portas ao meu redor sofreram alterações desnecessárias, então vim dar uma olhada.

Dorian olhou para a janela aberta e disse com uma expressão séria:

— Seu sonho não estava errado. Quase morri agora há pouco, mas no momento mais crítico, o selo entrou em vigor...

Dito isto, ele levantou-se de repente e disse a Fors: — Rápido! Leve-me para outro lugar. Estou preocupado que algo possa acontecer com os outros membros da família!

Sem qualquer hesitação, Fors imediatamente agarrou o braço do professor e perguntou a localização exata.

Suas figuras desapareceram rapidamente.

Depois de viajar pelo mundo espiritual coberto por uma névoa cinza por vários segundos, Fors e Dorian de repente deixaram seu ambiente atual e pousaram em um lugar que parecia um escritório.

Havia algumas pessoas ali. Eles eram membros da família Abraham que empunhavam diferentes artefatos selados e podiam *viajar*.

— Vilos? Por que todos vocês estão aqui? — Dorian deixou escapar.

Vilos e os outros balançaram a cabeça ao mesmo tempo, confusos e aterrorizados.

No segundo seguinte, inúmeras estrelas deslumbrantes apareceram do vazio.

A luz das estrelas rapidamente se reuniu, transformando-se em objetos que caíram no chão um após o outro.

Havia uma porta em miniatura de luz estelar, uma bola de cristal formada por insetos. Havia uma chave translúcida e de aparência estranha, uma tocha resplandecente que queimava levemente…

Por alguma razão, nomes após nomes apareceram nas mentes de Dorian e companhia:

“Característica de Beyonder da Sequência 3: Andarilho… Característica de Beyonder da Sequência 4: Feiticeiro Secreto… Característica de Beyonder da Sequência 1: Chave das Estrelas, Característica de Beyonder da Sequência 2: Caminhante Planar…”

Além disso, não havia apenas uma característica de cada sequência. Havia até duas características de Beyonder da Sequência 1: Chave das Estrelas! Além disso, havia três características de Beyonder do Caminhante Planar, e ainda mais do resto.

Os principais membros da família Abraham e Fors lentamente ficaram boquiabertos, incapazes de fechá-los por um longo tempo.

No momento em que todas as características de Beyonder caíram por terra, nada de anormal aconteceu novamente. Houve silêncio.

Capítulo 1355 - Resumindo o Assunto

O silêncio durou quase dez segundos antes que os membros da família Abraham olhassem uniformemente para Fors.

Depois de sentir as emoções mistas de cautela, preocupação e medo, Fors tomou a iniciativa de dar alguns passos para o lado e alertou: — Tenham cuidado com os efeitos negativos.

Mesmo que as características de Beyonder não tivessem se fundido com o ambiente e formado Artefatos Selados, elas continham certos efeitos negativos. No entanto, na maioria das vezes, só teria efeitos por contato direto. Claro, as características de Beyonder aqui eram todas características de Beyonder de alta sequência. Ninguém poderia ter certeza se expandiriam ativamente sua área de influência.

Vendo que Fors não demonstrava nenhuma ganância óbvia, Dorian assentiu e disse: — Quando você terminar de digerir a poção do Feiticeiro Secreto, você pode considerar avançar para a Sequência 3: Andarilho. Vou lhe dar a fórmula da poção e preparar os ingredientes correspondentes para você. É claro que, neste nível, quanto maior for a Sequência, maior será o perigo que você enfrenta. Esta é uma situação objetiva. Isso não muda por causa de sua vontade e planos pessoais. Quando chegar a hora, você poderá decidir se deseja avançar ou não.

Ele disse essas palavras porque se importava com sua aluna e, por outro lado, queria assegurar-lhe que tudo o que a família Abraham possuía era equivalente à posse dela. Ninguém a trataria como uma estranha e deliberadamente dificultaria as coisas para ela na questão de aumentar sua Sequência.

Isto poderia efetivamente eliminar o calor trazido pela ganância.

E depois de obter tantas características de Beyonder de alta sequência, Vilos e os outros membros da família Abraham não estavam dispostos a se desfazer de uma característica de Beyonder do Andarilho. Eles até acreditavam que valia a pena usá-la em troca de *paz*. Afinal, havia apenas um semideus aqui — Fors.

Sem tempo para retirar seus Artefatos Selados de Grau 0 e por causa da ineficácia dos selos, os membros da família Abraham não ousaram retirar a maioria dos Artefatos Selados de Grau 1. Sob tal situação, Fors teve a capacidade de ter todos eles.

Diante da promessa de seu professor, Fors reconheceu concisamente.

— A ‘porta’ para o espaço oculto foi aberta?

Ela pensou que as características de Beyonder de alta sequência à sua frente eram todas do cofre do tesouro da família Abraham e foram jogadas no mundo real devido à recente anormalidade. No entanto, ela sentiu que havia muitas.

— Não. — Dorian balançou a cabeça lentamente, parecendo confuso.

Os outros membros da família Abraham permaneceram em silêncio, igualmente confusos.

Ninguém acreditaria que um tesouro cairia do céu a menos que acontecesse diante de seus olhos!

— Devemos orar ao Sr. Louco? — Fors tentou dar uma sugestão.

Dorian, que tinha um vago palpite, imediatamente olhou para os outros Abrahams. Ele viu aqueles que mudaram de fé para o Sr. Louco concordarem. Aqueles que não mudaram de fé estavam claramente hesitantes e ansiosos por contestar.

Depois de alguma consideração, Dorian se recompôs e disse: — Reúna aqueles com reações negativas de efeito em área usando o método correto. Evite que se combinem com o ambiente.

— Vou rezar para o Sr. Louco ao lado.

— Tudo bem. — Os poucos membros da família Abraham hesitaram por dois segundos antes de concordar.

Em seguida, aproveitaram a oportunidade para identificar as características e tentar reuni-las.

Depois que alguns dos membros obtiveram uma certa quantia, Dorian finalmente recuou para o lado de Fors e inclinou a cabeça para orar ao Sr. Louco.

Logo, uma névoa branco-acinzentada e um antigo palácio no meio da névoa apareceram à sua frente. Uma voz alta e solene ressoou em seus ouvidos:

— Estas são as relíquias do Sr. Porta.

— Sua maldição de linhagem foi completamente removida.

“Relíquias do Sr. Porta... Relíquias...” Dorian ruminou sobre a palavra e abriu os olhos, lançando seu olhar para as características de Beyonder de Alta Sequência.

Ele olhou em silêncio, sua visão gradualmente embaçando.

...

Condado de Chester Leste, a mansão da família Hall.

Alfred e os outros, que tinham acabado de descobrir a origem da explosão e do grito de *ataque inimigo*, viram as portas e janelas se abrindo ao mesmo tempo em que se chocaram contra as paredes.

Durante esse processo, vários pedaços de vidro se estilhaçaram.

“Realmente há algo anormal...” Alfred ergueu a mão com uma expressão solene. Ele disse ao seu ajudante, escudeiro, guardas pessoais e guarda-costas: — Retirem-se para a casa principal para evitar quaisquer acidentes que possam acontecer a seguir.

— Ao mesmo tempo, enviem um telegrama ao arcebispo da diocese de Chester Leste e solicite assistência.

Ele sentiu que o mais importante agora não era investigar a anomalia, mas proteger seu pai, sua mãe e sua irmã.

Ele tinha muito tempo para investigar depois do amanhecer. Mas se alguma coisa acontecesse com sua família, seria impossível compensar.

Depois de retornar à casa principal da mansão e organizar patrulhas rigorosas, Alfred entrou na sala de estar e disse ao Conde Hall: — Havia realmente algo anormal, mas o guarda não conseguiu descrever o que viu. Ele só sentiu medo extremo naquele momento.

Conde Hall assentiu calmamente e disse: — Faremos mais investigações depois do amanhecer.

— Sente-se e descanse um pouco.

Ao lado dele, Audrey segurava o braço da mãe enquanto ouvia em silêncio o pai e dois irmãos conversando.

Claro, isso era apenas uma imagem. Ela vinha lançando continuamente Personas Virtuais na tentativa de encontrar o motivo da abertura repentina de portas e janelas a partir das memórias de testemunhas oculares.

Depois de alguns minutos, encerrou a investigação, um tanto decepcionada. Por enquanto, ela atribuiu isso temporariamente à influência deixada pelo dragão da mente, Ariehogg e pelo Sr. Hermes.

Naquele momento, ela percebeu que a golden retriever, Susie, tinha uma expressão estranha nos olhos. Ela rapidamente enviou uma Persona Virtual e entrou na ilha mental da alma da outra parte para ter uma conversa privada.

— O que você descobriu? — Audrey perguntou diretamente.

Na ilha mental de Susie, uma voz ressoou:

— Sinto um cheiro forte de sangue. Na extremidade da mansão, aconteceu algum tempo antes de as portas e janelas se abrirem. Sim, aconteceu cerca de dez segundos após a explosão.

Depois de ouvir isso, Audrey franziu os lábios e ficou em silêncio por alguns segundos.

— Vá dar uma olhada.

Susie imediatamente se levantou e saiu da sala na ponta dos pés. Ela saiu da casa principal da mansão por uma porta lateral no primeiro andar.

Durante esse processo, haveria pessoas olhando para ela de vez em quando, mas não se importavam e não tentavam impedi-la. Afinal, era apenas um cachorro, um cachorro que dominava a Invisibilidade Psicológica.

Depois de percorrer o caminho até o prédio mais distante da casa principal da mansão, Susie torceu o nariz e escolheu uma janela aberta antes de pular.

Então, viu um cadáver ensanguentado na cama. Sua pele havia caído.

E o que ela viu era equivalente a Audrey ver através da Persona Virtual que ela plantou em sua ilha mental.

Na sala da casa principal da mansão, Audrey, que segurava o braço da mãe, abaixou a cabeça.

Então ela levantou a cabeça e seus olhos percorreram lenta e profundamente os rostos de sua família: Conde Hall, Lady Catelyn, Hibbert e Alfred.

Ela manteve o silêncio, tornando-se cada vez mais silenciosa.

…

Bayam, dentro da Catedral das Ondas.

Alger, que usava um manto bordado com o símbolo da Tempestade, saiu da área subterrânea um passo de cada vez. Ele acenou com a cabeça para os Punidores Mandatários e sacerdotes que estavam esperando ao lado.

— Os selos foram restaurados ao normal com o tempo.

— Vocês podem devolver os itens sob sua supervisão.

— Sim, Vossa Eminência. — Os Punidores Mandatários, padres e bispos soltaram um suspiro de alívio ao baterem no peito esquerdo com os punhos direitos.

Alger não disse mais nada e respondeu com a mesma saudação.

Depois de retornar ao seu quarto, ele olhou lentamente em volta. Respirou fundo e encontrou um lugar para se sentar.

“O louco que não pertence a esta época...” Alger orou silenciosamente ao Sr. Louco, expressando seus pensamentos sobre a preparação para deixar a Igreja das Tempestades.

A explicação de que o selo foi restaurado ao normal com o tempo só conseguiu convencer os membros de nível relativamente baixo da Igreja. Era impossível esconder-se de qualquer cardeal ou diácono de alto escalão, muito menos do pontífice e do Senhor das Tempestades.

E se ele não obtivesse a aprovação e proteção do Sr. Louco, Alger não ousaria deixar a Igreja das Tempestades tão casualmente. Ele definitivamente sofreria a ira de um deus.

Alguns segundos depois, ele viu a familiar névoa cinzenta sem limites e ouviu a resposta do Sr. Louco.

— OK.

— Vá para a Igreja do Deus do Mar.

Ufa... Alger relaxou, levantou-se e tirou o manto da Tempestade.

Depois de vestir uma camisa de linho, uma jaqueta marrom e calças, Alger olhou para o manto sobre a mesa e ficou em silêncio por um momento.

Então, estendeu a mão e dobrou o manto com cuidado.

Depois de examiná-lo cuidadosamente por alguns segundos, Alger retraiu o olhar e voou para fora da catedral pela janela aberta, controlando um vento forte.

Ele primeiro voou para a torre do sino e pousou no topo. Ele olhou para as ruas ao redor e para Bayam.

Durante esse processo, Alger pisou na beirada do telhado e circulou-o lentamente.

Finalmente, ele fechou os olhos.

Um furacão de repente se agitou enquanto levava Alger em direção à Igreja do Deus do Mar.

…

No antigo palácio acima da névoa.

Klein sentou-se silenciosamente na cadeira de encosto alto pertencente ao Louco.

Sua figura ocasionalmente se tornava incorpórea, como se ele estivesse vestindo uma misteriosa e clássica túnica preta. Nesses casos, usava um capuz que tornava seu rosto indiscernível. Outras vezes, voltaria ao normal. No entanto, ele estava envolto em uma leve névoa cinza.

A frequência desta mudança diminuiu gradualmente.

E toda vez que Klein se transformava na figura encapuzada e vestida de preto, tentáculos escorregadios com padrões estranhos crescendo se estendiam por baixo de suas roupas.

Esses tentáculos quase transparentes se agitavam, atingindo todos os lugares como se tomassem o palácio para si.

Depois de um tempo, a figura de Klein finalmente se estabilizou.

Por hábito, ele ergueu a mão direita e esfregou as têmporas enquanto murmurava para si mesmo: "O despertar da vontade do Celestial Digno é mais rápido e intenso do que eu esperava… Se eu não tivesse devorado a característica de Beyonder de Zaratul e usado a impressão mental remanescente para equilibrá-la e ganhar tempo, eu não teria sido capaz de ajustar meu estado e impedir *Ele* de despertar…"

No entanto, isso tornou o estado mental de Klein bastante instável.

E ele não perdeu o controle porque sua poção Invocador de Milagres já havia sido completamente digerida, e a nova característica de Beyonder do Atendente de Mistérios que ele consumiu foi digerida principalmente logo após o consumo. A identidade do Mundo era um

Abençoado do dono do Castelo de Sefirah, tornando-o diretamente equivalente ao Atendente de Mistérios. Portanto, Klein já atuava no papel de Atendente de Mistérios há muito tempo e tinha tido bastante sucesso.

Quanto à segunda característica de Beyonder do Atendente de Mistérios, ele ainda precisava de algum tempo para digeri-la.

Capítulo 1356 - Urgência

Depois de estabilizar suas âncoras, a vontade do Celestial Digno e o fraco equilíbrio de sua consciência, Klein recostou-se na cadeira e observou os vários poderes trazidos pela característica de Beyonder do Atendente de Mistérios.

Entre eles, havia três mais importantes. Todos foram usados por Klein usando o Castelo de Sefirah e a *cortina* com antecedência, mas ele simplesmente não sabia os nomes exatos.

O primeiro era *Regenerar*: Se os materiais que compunham um item já tivessem um Corpo Espiritual, então o Atendente de Mistérios poderia usar os poderes de *Regenerar* para invocar os Fios do Corpo Espiritual correspondentes, fazendo com que o item se tornasse sua marionete. Então, poderia estabelecer uma conexão profunda com o item e também transformá-lo naturalmente em uma marionete.

Simplificando, um Atendente de Mistérios não poderia permitir que algo que não tivesse Fios do Corpo Espiritual produzisse Fios do Corpo Espiritual, mas ele poderia permitir que alguns itens regenerassem seus Fios do Corpo Espiritual que haviam desaparecido há muito tempo. O primeiro representava itens metálicos, moedas de ouro, libras de ouro e assim por diante. Este último consistia principalmente de carne bovina, peixe e outros alimentos. Uma vez que os humanos comessem alimentos que eram marionetes, eles também se transformariam em marionetes, como se tivessem encontrado intensa corrupção.

O segundo era *Remontagem*, também conhecido como *Modificação*: poderia remontar muitos objetos físicos ou conceitos abstratos em algo diferente, resultando em um efeito inacreditável. Era como mudar a definição, a lógica, a orientação ou as regras.

O terceiro era o *Reino dos Mistérios*: esta era uma habilidade usada para criar uma forma embrionária de um reino divino. Poderia provocar um certo efeito de ocultação.

“Remontagem representa a autoridade da *mudança*, enquanto o *Reino dos Mistérios* representa a *ocultação*. Os dois elementos essenciais do símbolo do Louco estão presentes… Contudo, *Remontagem* e *Modificação* não soam bem, e o significado não é suficientemente claro. *Enxertar* ainda é melhor. É óbvio à primeira vista…” Klein murmurou interiormente antes de olhar ao redor.

Agora, ele havia aprofundado seu controle do Castelo de Sefirah, poderia emprestar diretamente os poderes próximos à Sequência 0 do caminho do Vidente. Ele também poderia usar a maioria dos poderes de Beyonder abaixo da Sequência 0 dos caminhos do Saqueador e do Aprendiz. Era bastante semelhante ao Anjo Negro Sasrir daquela época.

Claro, o Anjo Negro Sasrir só poderia usar a primeira Ardósia da Blasfêmia para usar indiretamente os poderes do Mar do Caos.

Quanto a Klein, ele era o proprietário do Castelo de Sefirah, um castelo que não havia obtido totalmente o controle da sefirah. Portanto, seu nível era superior ao do Anjo Negro Sasrir.

Quanto à força, em teoria ele era mais forte, mas sua força foi afetada por muitos fatores. Tendo se tornado um Beyonder apenas depois de alguns anos, Klein não podia garantir que seria definitivamente capaz de derrotar o representante do Céu e a mão esquerda de Deus.

Resumindo, ele agora era considerado o rei do Rei dos Anjos e estava muito próximo do nível de um verdadeiro deus.

"Depois de obter uma compreensão mais profunda do Castelo de Sefirah, a diferença entre mim aqui e o mundo exterior quase desapareceu. Isso não resultaria em eu ser um Rei dos Anjos lá fora, mas ter o poder de um deus verdadeiro no Castelo de Sefirah... A maior vantagem aqui é que me fornece uma barreira defensiva que mesmo um deus verdadeiro não pode quebrar. Sim, ainda não se sabe se as Deidades Exteriores podem fazer isso..." Klein exalou lentamente enquanto concentrava sua atenção na situação atual.

Havia duas coisas com as quais ele estava mais preocupado no momento:

A primeira era a Lua Primordial, que também era a Deusa Mãe da Depravação. Embora *Ela* não tenha conseguido descer totalmente ao mundo real com o retorno do Sr. Porta, uma pequena porção de sua força havia invadido. Além disso, *Ela* manteve isso por alguns segundos sob os ataques das cinco divindades ortodoxas: Meia Noite, Vapor e companhia. Ainda não se sabia se isso afetaria o ambiente, os caminhos correspondentes e exerceria certos efeitos sobre alguns assuntos.

Em segundo lugar, o Anjo do Tempo Amon já roubou o ritual do Sr. Porta e se tornou a Sequência 0 do caminho do Saqueador. *Ele* seria o inimigo mais direto e poderoso de Klein.

“Eu me pergunto se Amon aproveitou a oportunidade para acomodar a Singularidade do Sr. Porta e a Característica de Beyonder da Sequência 1: Chave das Estrelas. Se *Ele* completou esta etapa, será o deus verdadeiro mais poderoso do mundo real. Hmm, eu me pergunto como *Ele* se compara à Deusa da Noite Eterna. Ninguém sabe quanto das singularidades da Morte e do Deus do Combate a Deusa acomodou.”

“Normalmente falando, Amon não deveria ter tempo para acomodar a singularidade do caminho do Aprendiz. Embora o retorno do Sr. Porta seja equivalente ao ritual em si, o assunto mais importante naquele momento era substituir o Sr. Porta, permitindo que as três características de Beyonder da Sequência 1 e a Singularidade do caminho do Saqueador se reunissem, resultando em uma mudança qualitativa. Não há tempo para acomodar a Singularidade do caminho do Aprendiz. Além disso, esta operação tem uma grande chance de despertar o Celestial Digno. Amon não correria tal risco…”

“Em outras palavras, o foco subsequente de Amon é acomodar a Singularidade do caminho do Aprendiz e se tornar um verdadeiro deus de dois caminhos. Caso contrário, sob a vigilância de outras verdadeiras divindades, será muito difícil para *Ele* acabar com um Rei dos Anjos como eu.”

“Além disso, mesmo que *Ele* assuma o risco e tenha sucesso, tendo acomodado a Singularidade do Caminho do Aprendiz significa que *Ele* tem que se adaptar lentamente e estabilizar Sua condição, tornando impossível lidar comigo em um curto período de tempo.”

“Tenho que aproveitar o tempo para me tornar o Louco. Somente fazendo isso poderei usar o Castelo de Sefirah e meu próprio nível para resistir a Amon.”

“Não tenho muito tempo sobrando…” Klein silenciosamente fez um comentário autodepreciativo. Ele se inclinou para frente e bateu suavemente na borda da longa mesa manchada.

Ele estava analisando a possibilidade de se tornar o Louco em um curto período de tempo.

A digestão da poção do Atendente de Mistérios era relativamente simples. No momento em que Klein usou sua âncora e consciência para suprimir o despertar do Celestial Digno do Céu e da Terra, e não perder o controle ou se tornar outra pessoa, ele poderia usar o Castelo de Sefirah para criar um avatar como Amon. Então, poderia usar o poder do Castelo de Sefirah para roubar a característica de

Beyonder não digerida do Atendente de Mistérios que ele obteve de Zaratul.

Nesse ponto, Klein transformaria imediatamente o avatar em uma marionete para evitar qualquer desenvolvimento inesperado.

Dessa forma, Klein cairia para o nível de um Atendente de Mistérios que havia digerido completamente a poção e teria uma marionete de Atendente de Mistérios — esse era um dos principais ingredientes da poção.

E o Atendente de Mistérios que digeriu a poção estava qualificado para consumir a poção do Louco e se tornar um verdadeiro deus da Sequência 0.

Essas séries de operações não eram muito complicadas, mas eram propensas a erros. Além disso, um Rei dos Anjos comum com duplicidade da Sequência 1 do caminho do Vidente não poderia fazer isso a menos que tivesse um amigo da Sequência 2: Cavalo de Tróia do Destino do caminho do Saqueador que estivesse disposto a sacrificar *Ele mesmo* para fornecer ajuda. Claro, um amigo da Sequência 1: Verme do Tempo poderia fazer isso.

Portanto, para Klein, o mais problemático eram as outras duas questões: primeiro, como lidar com o Meio-Louco da família Antigonus e, segundo, como completar o ritual de *enganar o tempo, a história ou o destino*.

“Com meu nível e força atuais, não é impossível lidar com o ancestral da família Antigonus. Claro, o pré-requisito é que eu primeiro me familiarize com os poderes de Beyonder correspondentes e as mudanças no Castelo de Sefirah... *Fuuu*, eu não tenho nenhuma ideia de como abordar o ritual do Louco.” Klein ergueu a mão e beliscou a testa, lançando seu olhar para a névoa branco-acinzentada abaixo do Castelo de Sefirah.

Entre o tempo, a história e o destino, ele estava, sem dúvida, mais familiarizado com a história.

Agora, poderia usar o Castelo de Sefirah para influenciar diretamente a névoa da história, permitindo que os poderes correspondentes do caminho do Vidente se tornassem mais fortes ou mais fracos.

Esta era a personificação da autoridade.

“Enganar a história... Enganar a história...” Klein bateu novamente na borda da longa mesa manchada enquanto vários pensamentos passavam por sua mente, mas ele os descartou repetidamente.

Na sua opinião, todas as soluções possíveis não satisfaziam os requisitos de *enganar a história*. Isso ocorreu porque a história registrou objetivamente o que havia acontecido. O que quer que tenha acontecido era definitivamente razoável. E as soluções que podiam satisfazer os requisitos, como voltar ao passado, consumir a poção e se tornar o Louco que veio da história, não conseguiram alcançá-lo. No mínimo, Klein nunca tinha visto a capacidade de reverter o tempo.

À medida que seu olhar se aprofundava na névoa da história, Klein de repente teve uma ideia viável.

A realidade atual da história era esta: os membros do Clube de Tarô acreditavam que estavam seguindo O Louco que não pertencia a esta época — um deus antigo desperto ou uma existência que superava um deus antigo. Na verdade, o Sr. Louco era originalmente apenas uma pessoa comum pairando acima da névoa cinza. Ele usou todos os tipos de recursos para se preparar e se aprimorar.

Os pensamentos de Klein foram inspirados por Amon.

Ele poderia usar o Castelo de Sefirah para criar um avatar e deixar o avatar usar o Castelo de Sefirah para roubar o destino, a consciência, as âncoras e a característica de Beyonder do Atendente de Mistérios de Zaratul.

Portanto, a característica de Beyonder do corpo principal foi formada puramente a partir daquele por meio da *cortina*, na qual o Celestial Digno do Céu e da Terra estava despertando lentamente.

Desta forma, o entendimento dos membros do Clube de Tarô foi correto. O Sr. Louco era uma grande existência que estava despertando.

Isso ia contra a verdadeira história, mas era um fato fundamentado na realidade. Poderia cumprir os requisitos do ritual.

Claro, a premissa era que o ato de roubar um avatar precisava acontecer no Castelo de Sefirah ou em outras áreas ocultas. Caso contrário, também ficaria registrado na história, impedindo-o de atingir os efeitos da *enganação*.

Quanto a como ele lidaria com o Celestial Digno do Céu e da Terra quando *Ele* despertasse, e como seu avatar mataria sua verdadeira forma e faria uma poção para *Ele*, Klein estava temporariamente sem solução.

“O resultado desta tentativa equivale ao suicídio. Heh, antes de ser morto pelo Celestial Digno, a característica de Beyonder do Atendente de Mistérios do meu avatar já teria sido digerida até então. Afinal, eu revivi com sucesso o Lorde dos Mistérios…” Klein balançou a cabeça e jogou o plano incompleto para o fundo da mente.

Diante das circunstâncias em que não conseguia pensar em uma solução, decidiu buscar conselhos de existências que pudessem saber o que fazer.

Ele tinha dois alvos: um era a Serpente do Destino Will Auceptin, e o outro era a Deusa da Noite Eterna.

O primeiro pode ter algumas ideias sobre *enganar o destino*, enquanto o último provavelmente sabia que tipo de ritual o ancestral da família Antigonus usava para acomodar a Singularidade do Louco.

Depois de estabilizar seu estado mental, Klein deixou o Castelo de Sefirah e se *teletransportou* diretamente para Backlund.

Capítulo 1357 - Encontro

Nas profundezas da Terra Abandonada dos Deuses, no pico de uma montanha havia uma cruz gigantesca que fazia fronteira com o reino da realidade e da ilusão.

Havia uma pessoa embaçada pendurada ali. Antigas estacas de madeira tingidas com sangue fresco que não escorria passaram pelo Seu corpo, pregando-o na cruz.

Na parte inferior da cruz estava o Anjo do Destino Ouroboros, que usava uma túnica simples de linho e tinha cabelos prateados que chegavam à Sua cintura. *Ele* sentou-se ali de pernas cruzadas com uma expressão gentil e piedosa enquanto fechava Seus olhos e orava.

Adam, cujo rosto estava meio coberto por uma barba loira clara, aproximou-se e parou em frente à enorme cruz. *Ele* ergueu Sua cabeça e olhou silenciosamente para a figura pendurada.

Ele segurou Arrodes em uma mão e segurou a segunda Ardósia da Blasfêmia na outra. Seus olhos eram límpidos e sua expressão era calma.

Após um período de tempo desconhecido, a imagem do Enforcado na enorme cruz desapareceu de repente, conectando-se ao céu e à terra abaixo com uma cortina de sombra. Atrás da cortina, parecia haver um par de olhos frios observando o mundo.

No segundo seguinte, uma fenda apareceu na cortina de sombras. Estava escuro por dentro, reverberando levemente com um maremoto ilusório.

Adam ergueu Sua mão esquerda e deixou o antigo e misterioso espelho mágico emitir um leve brilho.

À luz, um líquido preto pegajoso, mas ilusório, surgiu. Um mar sem limites que parecia conter todas as cores apareceu. Parecia que estava ao alcance do braço, mas não poderia afetar a realidade.

Depois disso, Adam colocou a segunda Ardósia da Blasfêmia na cena ilusória.

A ilusória cena marítima à distância diminuiu suavemente enquanto circundava a segunda Ardósia da Blasfêmia, formando uma certa conexão com ela.

A segunda Ardósia da Blasfêmia era uma manifestação do cadáver do antigo deus do sol — um que estava extremamente próximo de ser um Grande Antigo, e quase equivalente ao dono do Mar do Caos.

Ao ver esta cena, a mão esquerda de Adam moveu-se ligeiramente, permitindo que Arrodes voasse e caísse em direção ao Anjo do Destino Ouroboros sob a enorme cruz.

A segunda Ardósia da Blasfêmia que *Ele* segurava passou por algumas mudanças sutis e, através da fenda na cortina, *Ele* entrou.

A cortina de sombras fechou e desapareceu rapidamente, deixando para trás uma enorme cruz vazia.

Ninguém disse uma palavra durante todo o processo. Tudo foi feito silenciosamente. O Anjo do Destino Ouroboros nem sequer tentou abrir Seus olhos.

Ao mesmo tempo, Amon se tornou um deus e usou a primeira Ardósia da Blasfêmia para bloquear o túnel pelo qual a Deusa Mãe da Depravação estava tentando entrar. O Senhor das Tempestades finalmente destruiu a catedral de cadáveres que Adam havia imaginado do nada e uma das identidades de Adam.

Depois de um tempo, o Devorador de Cauda Ouroboros abriu Seus olhos e lançou Seu olhar para Arrodes, que havia pousado em Seu colo.

Na superfície do espelho, palavras prateadas apareceram no redemoinho da água ilusória:

“Você deveria conhecer a sensação de acreditar piamente e seguir uma grande existência, certo?”

Ouroboros assentiu com indiferença.

“Então, você pode me mandar de volta ao meu Senhor?” Na superfície do espelho, palavras prateadas se contorciam e formavam uma nova frase. *“Depois de responder, você pode me fazer duas perguntas.”*

Ouroboros olhou silenciosamente para o espelho antigo por um longo tempo.

Por fim, Arrodes não pôde deixar de produzir uma nova pergunta:

“Por que você não está respondendo?”

Ouroboros olhou para *Ele mesmo* no espelho e respondeu calmamente: — Ainda não pensei nisso.

“Três perguntas…” Na superfície do espelho mágico, a luz prateada delineou lentamente duas palavras.

…

Em Backlund, num gramado que pertencia a um bangalô.

Will Auceptin, que já tinha mais de dois anos, perseguia alegremente um gato gordo e dourado com pelo brilhante. Ao lado Dele estavam uma babá e uma empregada doméstica.

Desde que esta Serpente do Destino nasceu, a carreira de Aaron Ceres melhorou a cada dia. Agora, ele era dono de um hospital privado que prestava serviços médicos à alta sociedade.

Enquanto *Ele* corria, Will Auceptin pisou em um local escorregadio. Com um deslize, Seu corpo involuntariamente se inclinou para trás.

Ele deu alguns passos para trás e pisou em outra pedra.

Isso forneceu um ímpeto para impedir a queda de Will Auceptin, permitindo-lhe milagrosamente manter Seu equilíbrio.

Em relação a esse encontro, os alarmes começaram a soar na cabeça dessa criança gordinha. Isso porque com a sorte Dele, era impossível para *Ele* pisar em um lugar que pudesse fazer as pessoas escorregarem.

Uma figura familiar apareceu rapidamente em Seus olhos.

Era Sherlock Moriarty usando meia cartola e um casaco preto trespassado.

Will Auceptin virou Sua cabeça abruptamente e olhou para Sua babá e empregada. *Ele* descobriu que não haviam notado a aparição do estranho no gramado.

— Tenho uma sensação incômoda de que você diria: 'Vá em frente e grite. Ninguém vai ouvir você', — murmurou a criança de dois anos enquanto se virava.

Sem esperar pela resposta de Klein, *Ele* estendeu Suas mãos e disse:
— Resumindo, devo parabenizá-lo por se tornar um Rei dos Anjos.

— Intimidar crianças não combina com o seu status atual.

Klein soltou uma risada suave.

— Você sabe como enganar o destino?

Will Auceptin ergueu Sua cabeça e olhou cautelosamente para Klein.

— Dar-me sorvete falso não é equivalente a enganar o destino.

Dito isso, *Ele* resmungou: — Por que você não se agacha? Na minha idade, será ruim para o desenvolvimento do meu pescoço se eu tiver que continuar levantando a cabeça assim.

Klein não tinha o ar de um recém-avançado Rei dos Anjos. Ele se agachou com um sorriso, permitindo que Will Auceptin o olhasse diretamente nos olhos.

Will Auceptin segurou a mão de Sua babá e disse: — A menos que eu tenha avançado para a Sequência 0 e me tornado uma Roda da Fortuna, me enganar de qualquer forma não conta como enganar o destino.

Klein pensou e perguntou: — Você não encontrou a oportunidade de acomodar o dado da probabilidade?

— Não. — Will Auceptin balançou Sua cabeça antes de acrescentar: — Tenho a premonição de que isso acontecerá em breve.

Klein olhou cuidadosamente para a criança gordinha de dois anos por alguns segundos antes de sorrir de repente.

— Se eu desse você e o Dado de Probabilidade para Ouroboros, *Ele* avançaria rapidamente para a Sequência 0?

Will Auceptin olhou feio para Klein e disse: — Ele também precisará esperar por uma oportunidade para acomodá-lo. Além disso, a oportunidade de se tornar uma Roda da Fortuna e o requisito para acomodar o Dado da Probabilidade não são os mesmos.

Enquanto falava, Will Auceptin curvava Seus lábios.

— Se você deseja acomodar a Singularidade do Louco, o ritual correspondente pode ser simplificado. Não será tão difícil.

— Em tal situação, ao usar engenhosamente as habilidades de um Cavalo de Tróia do Destino e fazer um sacrifício até certo ponto, há uma chance de enganar o destino.

— No entanto, quando você tentar avançar para a Sequência 0, mesmo que você acomode a Singularidade e absorva três características de Beyonder da Sequência 1 em ocasiões separadas, você ainda terá que realizar um ritual, permitindo que os itens correspondentes se fundam e passem por uma mudança qualitativa.

“É isso mesmo... Em outras palavras, escolher primeiro acomodar a Singularidade é apenas um truque, mas no final, eu tenho que realmente enganar o tempo, a história ou o destino...” Klein assentiu levemente e disse: — Eu entendo aproximadamente.

Ele sorriu e acrescentou: — Aproveite sua infância. Pergunto-me quanto tempo durará.

Com isso dito, a figura de Klein ficou transparente e desapareceu do gramado.

A outra mão vazia de Will Auceptin instintivamente agarrou-se à frente antes de retraí-la fracamente.

“*Ele* saiu assim mesmo… Ele é tão rude. Na verdade, ele não preparou um presente quando visitou…” a criança não pôde deixar de murmurar.

…

Burgo Norte em Backlund. Catedral do Santo Samuel.

Klein, que havia se transformado em Dwayne Dantès, entrou na sala de orações e encontrou um canto para se sentar.

Ele olhou para o Emblema Sagrado da Meia Noite no altar, abaixou a cabeça, juntou as mãos e começou a orar.

— A Deusa da Noite Eterna que está acima do cosmos e mais eterna que a eternidade. Você também é a Mãe da Ocultação, a Imperatriz do Infortúnio e do Horror…

Enquanto orava, o corpo e a mente de Klein gradualmente se acalmaram, como se ele tivesse entrado em um estado meio acordado.

Após um período de tempo desconhecido, uma escuridão sem limites apareceu diante dele. Ao lado de seus pés havia uma moita de baunilha da noite e flores do sono.

Este lugar era tão silencioso que até mesmo a respiração parecia perturbar aqueles que dormiam ao seu redor.

Antes que Klein pudesse examinar os arredores, uma figura desceu de repente das profundezas da escuridão.

Claramente não havia céu ou terra aqui, mas a figura parecia vir da lua carmesim ou das estrelas no céu.

Ela estava usando um vestido preto longo e em camadas que não parecia nada complicado. Estava adornada com inúmeras luzes resplandecentes, como se o céu noturno estrelado tivesse sido coberto por ele.

Sua cabeça estava indistinta e difícil de discernir. Ele só pôde confirmar que era uma mulher.

— Faz muito tempo que não nos vemos, — disse a figura gentilmente antes de Klein falar.

A voz Dela parecia uma canção de ninar.

Klein curvou-se de maneira cavalheiresca e disse: — Isso é dirigido ao antigo Lorde dos Mistérios ou a mim, que anteriormente estava pendurado acima do Castelo de Sefirah?

Klein tinha certeza de que isso era um sonho, mas um sonho não significava que fosse falso.

A projeção da Deusa da Meia Noite disse com um sorriso: — Não tenho certeza de onde você estava pendurado acima daquela porta de luz. Depois que saí, nunca mais voltei.

“Na verdade...” Klein suspirou interiormente. A partir dos detalhes, ele confirmou as origens da Deusa da Noite Amanises.

— Os três casulos de luz que se abriram estavam lado a lado, — ele respondeu simplesmente.

A projeção da Deusa da Noite Eterna flutuava silenciosamente na escuridão, emitindo uma sensação surreal.

Ela disse suavemente: — As pessoas ali eram todas candidatas à ressurreição do Lorde dos Mistérios, mas devido a algum incidente desconhecido, *Ele* perdeu o controle de muitas coisas.

— Se não fosse isso, eu já teria morrido há muito tempo e vivido com a identidade do Lorde dos Mistérios. Então, você e Roselle não teriam tido a chance de voltar à realidade.

“Isso significa que a morte do Celestial Digno é mais complexa. *Ele* só pode confiar na vontade deixada dentro das características de Beyonder e nos arranjos mecânicos do Castelo de Sefirah para reviver?” Klein suspirou e sorriu.

— Já posso ouvir *Ele* sussurrando em meus ouvidos.

Capítulo 1358 - Conversa

A projeção da Deusa da Noite Eterna disse calmamente: — Para *Ele* ou *Eles*, somos incapazes de derrotar ou detê-los. Tudo o que podemos fazer é resistir e suprimi-los.

“Talvez, em certos momentos, um pequeno descuido ou um mínimo relaxamento nos transforme Nele… No caminho para ser um Beyonder, o perigo está sempre nos acompanhando. Ninguém sabe quando cairá no abismo…” Klein silenciosamente acrescentou algumas palavras para a Deusa da Meia Noite.

Ele pensou por um momento e perguntou: — Você causou algum tipo de perturbação quando eu nasci?

Aparentemente fundida com o ambiente, a Deusa da Noite Eterna assentiu levemente.

— Eu usei a Singularidade em Antigonus para afetar indiretamente o Castelo de Sefirah para *Alterar* a característica Beyonder que acompanhou seu nascimento na Terra Abandonada dos Deuses.

“Na verdade…” Klein suspirou e franziu a testa.

— A singularidade de Antigonus pode influenciar indiretamente o Castelo de Sefirah?

A projeção da Deusa da Meia Noite respondeu gentilmente como uma canção de ninar: — *Ele* já perdeu o controle.

— Isso também significa que a Sua autoconsciência não é mais capaz de suprimir a vontade do Lorde dos Mistérios Nele. As duas psiques são costuradas, revelando o lado mais primitivo, mais instintivo e também mais sangrento e louco.

— E o Lorde dos Mistérios é o antigo proprietário do Castelo de Sefirah. O atual Antigonus pode influenciar indiretamente o Castelo de Sefirah usando esta identidade com muita naturalidade.

"Não é de admirar que a Deusa da Noite Eterna tenha uma compreensão maior da estranha porta de luz do que o Imperador Roselle. Por um lado, *Ela* nasceu no Castelo de Sefirah e, por outro lado, aprisionou o louco Antigonus…" Klein ficou iluminado enquanto continuava perguntando: — Por que você não tinha nenhuma característica de Beyonder acompanhando você e Roselle quando vocês dois nasceram?

Nesse caso, seja a Deusa da Noite Eterna ou o Imperador Roselle, eles definitivamente teriam escolhido um dos caminhos: Vidente, Aprendiz ou Saqueador.

A projeção da Deusa da Noite Eterna disse indiferentemente: — É também por isso que eu disse que algo desconhecido havia acontecido ao Lorde dos Mistérios, fazendo com que muitos dos arranjos anteriores ficassem fora de controle.

— Após dois fracassos consecutivos, o Castelo de Sefirah passou por uma certa mudança.

— Isso também é uma coisa boa para você. À medida que o apocalipse se aproxima, a vontade remanescente do Lorde dos Mistérios se dissipou. No final, tudo o que resta é uma impressão mental que tenta despertar.

— Se você tivesse nascido na Quarta Época, você teria se tornado *Ele* no momento em que se tornou um Atendente de Mistérios.

Isso ocorreu porque Klein usou a *cortina* deixada pelo Celestial Digno durante seu avanço. Quanto às características de Beyonder nos corpos de Antigonus e Zaratul, elas passaram por gerações de Beyonders e criaturas Beyonder, diluindo e desgastando a vontade.

Klein teve uma sensação incômoda de que a Deusa da Noite Eterna tinha alguns palpites sobre o que havia acontecido com o Celestial Digno do Céu e da Terra. No entanto, como *Ela* deliberadamente não mencionou isso, não era apropriado que ele investigasse mais. Tudo o que ele pôde fazer foi dizer: — Como Antigonus conseguiu acomodar a singularidade do Louco?

A projeção da Deusa da Noite Eterna não escondeu nada quando respondeu gentilmente: — *Ele* procurou a ajuda de Adam e Amon.

— *Eles* apoiavam Alista Tudor naquela época.

“Usando as habilidades do Cavalo de Tróia do Destino?” Klein compreendeu com precisão a razão central com base na explicação de Will Auceptin e em sua inferência.

A projeção da Deusa da Noite Eterna, que era como o céu estrelado da noite, confortava silenciosamente o ambiente.

— *Eles* capturaram um semideus do Império Solomon e fizeram Adam fazer um ato de hipnotismo de nível mais profundo e um transplante da memória correspondente, fazendo-o acreditar que ele era Antigonus.

— Então, com Amon trabalhando com Antigonus, *Ele* roubou a identidade e o destino de Antigonus enquanto Antigonus usou a autoridade de ‘Modificação’ para combinar a identidade e o destino com o sujeito experimental.

— Aquele semideus do Império Solomon começou a viver no estado de Antigonus e, depois de algum tempo, tomou a iniciativa de acomodar a Singularidade do Louco.

— *Ele* sem dúvida perdeu o controle. Neste momento, o verdadeiro Antigonus removeu a ‘Modificação’, permitindo que Sua identidade e destino retornassem às mãos de Amon. Amon encerrou o roubo e os devolveu ao proprietário original.

Klein ouviu atentamente e acrescentou pensativamente: — Se for esse o caso, é equivalente a ‘Antigonus não conseguindo acomodar a Singularidade e se transformando em um monstro’ e ‘um Antigonus perfeitamente bem, sem nenhum problema’. Os dois destinos completamente diferentes existiram no mundo real ao mesmo tempo. Portanto, o destino foi enganado até certo ponto…

Antes de terminar a frase, Klein percebeu alguns problemas latentes e perguntou apressadamente: — Não há problemas com isso?

— É muito arriscado, — respondeu calmamente a projeção da Deusa da Noite Eterna. — O destino não é fácil de suportar. Se não for possível recuperar o destino do alvo nesse curto período de tempo enquanto ele perde o controle, as coisas sem dúvida falharão. Recuperá-lo um segundo antes não produzirá o efeito do ritual. Recuperá-lo um segundo depois fará com que Antigonus assuma o destino de perder o controle e inevitavelmente termine com o mesmo resultado.

“Isso mesmo. É preciso suportar naturalmente o fardo dos problemas trazidos pelo destino… Se não fosse por isso, Amon teria roubado meu destino há muito tempo e invadido o Castelo de Sefirah…” Klein murmurou interiormente enquanto começava a pensar em como deveria imitar o ritual do ancestral da família Antigonus.

Era difícil completar um ritual normal e, com a urgência do assunto, usar um ritual simplificado para acomodar a Singularidade do Louco era a melhor opção.

“Assim que eu me tornar o Meio-Louco, meu controle sobre o Castelo de Sefirah melhorará. Meu nível e força alcançarão pelo menos o nível de um verdadeiro deus. Dessa forma, mesmo que eu enfrente um deus verdadeiro de caminho duplo como Amon, poderei me proteger e esperar por reforços, mesmo que não seja páreo para *Ele…”* Enquanto Klein pensava sobre a combinação de força e desenvolvimento que esperava, começou a elaborar um plano preliminar para o ritual.

Ele planejou usar a ajuda da Deusa da Noite Eterna para suprimir o ancestral da família Antigonus e usar o Castelo de Sefirah para roubar *Sua* identidade, destino e autoconsciência.

Dessa forma, seu corpo teria sua própria consciência, a vontade do Celestial Digno, a autoconsciência do ancestral Antigonus, bem como as âncoras da Nova Cidade de Prata, da Nova Cidade da Lua e do Arquipélago Rorsted. Ele também se tornaria Antigonus até certo ponto e aceitaria Seu destino de perder o controle e enlouquecer.

A razão pela qual Antigonus enlouqueceu foi que Sua autoconsciência não conseguia mais suprimir o despertar do Celestial Digno — as duas psiques estavam fundidas. Quando Sua autoconsciência alcançasse o corpo de Klein, *Ele* sem dúvida repetiria o mesmo processo. Isso acontecia porque a vontade do Celestial Digno no corpo de Klein não era menor do que aquela em Seu corpo real.

Em outras palavras, o destino de perder o controle e a loucura era inevitável. Klein acreditava que não haveria nenhum fardo adicional ao suportá-lo. Ao mesmo tempo, tendo ele mais âncoras do que Antigonus, a sua própria consciência poderia permanecer no centro do palco e num estado harmonioso, mantendo uma lasca de racionalidade.

Nesse estado, ele usaria a identidade do ancestral da família Antigonus para acomodar a singularidade do Louco. E no destino correspondente, isso era algo que *Ele* já havia acomodado há muito tempo, então não traria mais repercussões.

Portanto, o destino seria enganado.

Após o término do ritual, Klein removeria seu roubo e restauraria sua identidade e destino originais, e não seria mais afetado pela loucura, permitindo que ele se tornasse O Meio-Louco.

O principal problema deste plano estava em dois lugares: primeiro, era manter o seu próprio estado. Qualquer pequeno acidente poderia facilmente fazer com que Klein enlouquecesse e ficasse impotente para se salvar. Em segundo lugar, ninguém sabia ao certo o quanto a vontade do Celestial Digno no corpo do ancestral da família Antigonus despertaria ou traria mudanças não reprimidas. Ele só podia confiar na Deusa da Noite Eterna para equilibrar isso.

Neste momento, a projeção da Deusa da Noite Eterna parecia ter adivinhado seus pensamentos.

— Se você deseja roubar o destino de Antigonus, é melhor deixar *Ele* entrar em um estado temporário de sono eterno.

— Posso tentar ajudá-lo, mas preciso de um médium para ter a confiança necessária. Este é um anjo que acomodou a singularidade do Louco.

— Que médium? — Klein perguntou, aparentemente pensando.

A projeção da Deusa da Noite Eterna dizia com um sorriso: — A água do rio das Trevas Eternas.

“Como esperado...” Para Klein, essa resposta não foi nada surpreendente. Estava até dentro de suas expectativas. Isso o fez se sentir enraizado no chão.

Ele deliberou por um momento e disse: — Só a água do rio?

A projeção da Deusa da Noite Eterna assentiu levemente e disse: — Você não será capaz de tirar todo o Rio das Trevas Eternas neste momento. Você entenderá quando chegar às profundezas da cidade de Calderón.

— Você pode fazer as perguntas quando voltar.

Sem esperar a resposta de Klein, *Ela* acrescentou: — Para você, há um perigo incomum aí. É melhor você esperar até que seu estado mental esteja estável antes de ir.

— Tudo bem. — Embora Klein não soubesse o que encontraria nas profundezas da cidade de Calderón, sabia que não estava em condições de correr riscos, especialmente quando se tratava de uma sefirah.

A projeção da Deusa da Noite Eterna continuou: — Quando você acordar, faça um ritual de outorga. Eu lhe darei um item que pode ser usado para coletar a água do Rio das Trevas Eternas.

Klein assentiu e disse sem dizer uma palavra: — Adam faz parte do antigo deus do sol, uma identidade.

A projeção da Deusa da Noite Eterna não mostrou nenhum sinal óbvio de emoção. *Ela* disse gentilmente: — *Ele* já foi para a Terra Abandonada dos Deuses e encontrou o Verdadeiro Criador.

“Que rápido...” Depois de se sentir um pouco surpreso, Klein sentiu que estava certo.

A razão pela qual Adam permitiu que o segredo fosse exposto foi que o segredo não tinha mais valor.

A projeção da Deusa da Noite Eterna continuou: — Não importa o que aconteça a seguir, levará um longo período de tempo. Você não precisa prestar atenção nisso por enquanto.

Depois que Klein assentiu, a figura à sua frente rapidamente ficou embaçada. A baunilha da noite e as flores do sono sob seus pés voaram uma após a outra, espalhando-se pela escuridão.

Ele abriu os olhos e viu o corredor escuro e a luz pura brilhando através dos buracos na parede. Estas últimas eram como estrelas incrustadas em um céu noturno aveludado.

Capítulo 1359 - De Manhã Cedo

Klein observou quando chamas escarlates apareceram de repente e o engoliram.

Quando as faíscas se espalharam, sua figura já havia desaparecido da Catedral do Santo Samuel.

No quarto vazio de uma pousada comum, Klein saiu das chamas que subiam repentinamente e começou a organizar um ritual de outorga.

Logo, a porta misteriosa formada à luz de velas se abriu. Um antigo acessório voou da escuridão sem fim e pousou no altar.

Este acessório parecia ser feito de ouro. Parecia um pássaro esguio, rodeado por um par de asas formadas por chamas brancas. Os olhos de bronze brilhavam com camadas de luz como se houvesse portas ilusórias escondidas lá dentro.

Klein agradeceu sinceramente à Deusa da Meia Noite, encerrou o ritual e pegou o acessório dourado em forma de pássaro.

"Esta parece ser a imagem da lendária Fênix Ancestral Gregrace..."

"Além deste antigo caminho da Morte, *Ela* aparentemente havia adquirido autoridade parcial do caminho do Aprendiz. Esta é uma conclusão preliminar das ruínas da cidade na Terra Abandonada dos Deuses que acreditavam na Fênix..."

“Não é de admirar que a maioria dos deuses antigos ache difícil controlar suas emoções. Eles estavam à beira da loucura. Não, eles estavam constantemente oscilando entre a loucura e a racionalidade… Antes da primeira Ardósia da Blasfêmia aparecer, nenhuma das criaturas Beyonder tinha o conceito de caminho e Sequência. Eles só tinham o conceito de convergência, reprodução e tentativas cegas…” Enquanto Klein examinava cuidadosamente o acessório dourado em forma de pássaro, ele suspirou interiormente.

Como dono do Castelo de Sefirah, ele podia sentir que havia uma conexão sutil entre o acessório e o Rio das Trevas Eternas.

“Então pode conter a água do Rio das Trevas Eternas? Sim, a água do Rio das Trevas Eternas definitivamente não é água no verdadeiro sentido da frase, mas um conceito ou símbolo abstrato.” Klein assentiu pensativo e jogou o acessório dourado em forma de pássaro no Castelo de Sefirah, selando-o na pilha de lixo para evitar acidentes desnecessários.

…

No pico de uma montanha fora da cidade de Bayam.

O espírito maligno do Anjo Vermelho observou enquanto a beira do mar se iluminava gradualmente enquanto um sol laranja deixava lentamente o horizonte.

Em algum momento, um jovem usando um chapéu pontudo e uma túnica preta clássica apareceu ao lado Dele.

O homem brincava com um monóculo de cristal e o usava no Seu olho direito. Era Amon quem se tornou o Sr. Erro.

Sauron-Einhorn-Medici virou Sua cabeça e olhou para Amon.

— O sacrifício que você forneceu foi na verdade o corpo original.

— Se não fosse meu verdadeiro corpo, como eu poderia ter tempo para roubar o ritual e substituir Bethel? — Amon respondeu com um sorriso. — Como um Conspirador qualificado, você não deveria ter pensado nisso.

O espírito maligno do Anjo Vermelho zombou.

— Como eu saberia que você não estava tentando me enganar? Talvez você tenha previsto minha previsão?

Amon sorriu e não respondeu diretamente. Em vez disso, tirou uma coroa estranha coberta de ferrugem e sangue.

— Esta é a sua recompensa. *Ele* jogou o item para Sauron-Einhorn-Medici.

Depois que o espírito maligno do Anjo Vermelho pegou a estranha coroa, ficou um tanto surpreso.

— Uau, você realmente não tentou voltar atrás em sua palavra.

— Fazer algo que não corresponde às suas expectativas também é uma forma de engano. — Amon apertou o monóculo em Seu olho direito e disse com um sorriso: — Estou ansioso para que você se torne o Sacerdote Vermelho e devore aquela Demônia. Quando isso acontecer, sua imagem será definitivamente extremamente interessante.

Quando Amon disse isso, Seu sorriso carregava um inconciliável senso de humor distorcido.

Sauron-Einhorn-Medici ficou em silêncio por um momento antes de dizer: — Não acho que será muito diferente de como sou agora.

Duas bocas ensanguentadas se abriram em ambos os lados do rosto Dele antes de fecharem rapidamente.

Amon ajustou o monóculo em Seu olho direito e olhou para o outro lado do mar.

— A situação no continente ocidental parece interessante.

Com isso dito, o atual Sr. Erro, o antigo Anjo do Tempo se transformou em luz e se dissipou.

O espírito maligno do Anjo Vermelho olhou na direção de onde Amon estava olhando e colocou a estranha coroa em Sua mão.

Em ambos os lados do rosto Dele, as bocas ensanguentadas apareceram mais uma vez enquanto diziam: — Depois de absorver essa característica de Beyonder, é melhor você ficar longe de Bansy.

— Se você deseja aumentar os seios e ter seu corpo voluptuoso, você pode continuar assim.

Medici curvou Seus lábios e disse: — Isso não é algo que vocês dois desejam?

…

De frente para o altar cheio de materiais e artefatos, Klein levantou a mão direita e estalou os dedos.

A mesa à sua frente ficou instantaneamente vazia e limpa. Todo o lixo foi dividido em categorias e devolvido ao local original.

Este foi um milagre que resultou de um dos desejos acumulados de Klein.

“Comparados aos Invocadores de Milagres e Atendentes de Mistérios do passado, os *Milagres* que posso criar podem ser descritos como bastante variados. É muito prático, incluindo, mas não se limitando a, construção de casas, design de interiores, classificação de lixo e proteção ambiental…” Klein olhou para a área limpa e riu de forma autodepreciativa.

Ele então abriu a porta e saiu.

Ele queria retornar ao mundo real e à sociedade humana para fortalecer sua humanidade e estabilizar seu estado mental. Seu problema agora era relativamente complicado. Se ele procurasse diretamente o tratamento da Srta. Justiça antes de primeiro suprimir a vontade de despertar do Celestial Digno do Céu e da Terra, ele apenas a contaminaria e permitiria que sua psiquiatra sofresse de doenças mentais. Claro, se a Srta. Justiça tivesse alcançado a Sequência 2, os efeitos não seriam muito grandes.

A atual Backlund foi reconstruída e o número de pedestres indo e vindo voltou ao pico anterior. Assim que Klein abriu a porta da pousada, ele ouviu todo tipo de vozes.

— Espere! Espere!

— Peixe fresco do Porto Pritz. Tem muita carne e ossinhos. É ótimo para fritar!

— Cerveja de gengibre especial combinada com muffins e fatias de batata!

— Sopa de ostras quente e fresca!

— Os vegetais mais frescos!

...

A maior parte do barulho vinha dos vendedores ambulantes, e parte vinha de um pequeno número de passageiros que perseguiam o transporte público ou de pedestres que foram atropelados por pessoas apressadas. A correria da madrugada pintou um cenário tão barulhento, sonoro e caótico.

Klein ouviu esses gritos desconhecidos, mas familiares, e olhou silenciosamente para a cena à sua frente. Ele não se moveu por alguns minutos.

Somente quando um ladrão se aproximou ele colocou as mãos nos bolsos do casaco preto e caminhou em direção à cafeteria mais próxima.

— Uma xícara de um bom café, um conjunto de carneiro cozido com ervilhas e um pedaço de pão de aveia, — disse Klein ao dono da cafeteria acessível.

— Um total de 11 centavos, — disse o chefe após um cálculo mental.

Depois acrescentou: — O preço de tudo está subindo agora.

Klein não disse nada. Ele tirou uma nota de um soli da pilha de lixo no Castelo de Sefirah e entregou-a ao chefe.

Ele então encontrou um assento perto da janela que não era muito gorduroso. Pegou alguns pedaços de tecido para forrar a mesa.

Depois disso, Klein colocou um pedaço de papel em cima e tirou uma caneta-tinteiro vermelha escura.

Depois de observar a paisagem matinal e os pedestres, ele finalmente escreveu:

“Prezado Sr. Azik,”

“Faz um mês que não escrevo para você, porque não tive escolha a não ser dormir um pouco. Não é porque estou ferido, mas porque o ritual exige isso.”

“Quando acordei e entrei novamente na sociedade humana, nas ruas, de repente me lembrei da vida que levava quando estava em Tingen.”

“Naquela época sempre fazia muito barulho pela manhã. Um grande número de cidadãos saía de casa, correndo para as fábricas ou empresas. Os vendedores ambulantes reuniam-se nas ruas e vendiam legumes, alimentos e frutas de qualidade questionável. Eles sempre foram baratos.”

“Eu sempre protegia minha carteira e a apertava com cuidado antes de ir para a estação e esperar o transporte público com muitas pessoas.”

“Trabalhei na Companhia de Segurança Espinho Negro, na Rua Zouteland nº 36, e tinha um grupo de bons colegas.”

“Dunn Smith era o capitão, o supervisor de lá. Ele era um Beyonder experiente, gentil e responsável. Ele tinha uma personalidade branda e era experiente em seu trabalho. Ele também cuidava de todos os integrantes da equipe e seu único defeito era a memória ruim. Para assuntos que não eram muito importantes, ele poderia esquecer no momento em que se virasse. Sempre dizia ‘espere aí, ainda tem outra coisa’. Claro, havia uma razão para isso: ele havia

perdido muitos companheiros. Ele esperava que todos permanecessem em seus sonhos, por isso muitas vezes se perdia em saber qual assunto era a realidade e qual pertencia aos sonhos.”

“O velho Neil foi meu primeiro professor de misticismo. A habilidade mais útil que ele me ensinou foi a declaração de despesas. Ele sempre projetou estranhas magias ritualísticas, na esperança de obter ajuda da Deusa. Algumas delas tiveram sucesso, enquanto outras produziram acidentes ridículos. Até hoje, ainda consigo me lembrar deles. Ele era uma pessoa muito gentil. Mesmo quando procurava realizar seu sonho eterno, ele não queria prejudicar os outros.”

“Leonard é um poeta com seus próprios segredos. No começo, pensei que ele era muito misterioso e um especialista oculto que precisava de atenção. Mais tarde, percebi que ele era um jovem rude, simples, impulsivo, rebelde, indiferente e rude. Além disso, ele realmente não tem nenhum talento literário, então só poderia contar com a memorização de coisas para completar o requisito de atuação. Sim, ele mal tem alguns méritos. Ele é considerado bastante corajoso e tem uma intuição aguçada e habilidades de raciocínio aterrorizantes em certos assuntos. No entanto, isso é limitado a certos assuntos.”

“Frye era um Beyonder de aparência fria que ninguém ousava se aproximar. Mas, na verdade, ele tem senso de responsabilidade e um coração caloroso. Ele sempre estendia a mão quando outros precisavam de ajuda.”

“Kenley era muito baixo. Ele era funcionário civil e então tomou a iniciativa de se candidatar para se tornar membro oficial. Era muito inteligente, mas nunca recusaria um caso. Cada vez que jogava cartas, ele falava sobre sua noiva.”

“Rozanne é recepcionista da Companhia de Segurança Espinho Negro. Ela é animada e preguiçosa e é amada por todos. Para nós, ela é como uma irmã mais nova. Ela também gosta de cada um de nós, mas também odeia todos os membros oficiais porque seu pai já foi um Beyonder oficial que mais tarde morreu no cumprimento do dever. Talvez, no seu íntimo, os membros oficiais fossem equivalentes a pessoas que receberam um aviso de que estavam infectadas com uma doença grave.”

“Sra. Orianna é contadora, vítima de um caso sobrenatural. Ela é delicada e gentil e busca uma vida requintada. Ela geralmente não fala muito, mas cuida bem de todos e não nos dificulta as coisas em relação às finanças. Por exemplo, ela raramente rejeita as declarações de despesas do Velho Neil — por mais ridículo que seja o motivo. Ela só deixaria para o capitão tomar uma decisão.”

“Sra. Seeka Tron tem raros cabelos brancos naturais e é uma autora malsucedida. Ela tem um temperamento marcante e uma personalidade tranquila. Ela não parece uma Beyonder que luta à noite. Também é muito corajosa e muito firme. Mesmo diante da morte, ela não recua.”

“Madame Royale é muito parecida com Frye. Eles não falam muito, mas estão muito preocupados com os colegas. Sim, exceto na mesa de jogo.”

“Bredt é o melhor em escrever relatórios entre os funcionários. Ele é um cavalheiro romântico. Embora esteja casado há quinze anos, ainda ama muito a esposa. Acho que ele viverá uma vida boa porque vive segundo a máxima de que quanto menos souber, mais tempo viverá.”

“Cesare Francis é nosso motorista de carruagem. Apesar de ser um funcionário civil, ele frequentemente se depara com situações perigosas. Portanto, o Capitão entregou-lhe os assuntos relativos à compra de mercadorias e requisições. Ele não dá a conhecer a sua presença e talvez esta seja a chave para a sua sobrevivência.”

“Eu ocasionalmente penso sobre isso. Se não fosse pelas coisas que aconteceram depois, eu definitivamente ainda estaria morando em Tingen. Eu trabalharia pontualmente todos os dias. Estaria encarregado de cuidar do porão e cuidaria dos poucos casos que surgiriam enquanto jogo cartas com meus colegas. Ocasionalmente, eu acompanharia Melissa e Benson para assistir a uma peça ou espetáculo de circo. Se um dia eu puder voltar para casa mais cedo, estudarei culinária. Esse é um grande hobby meu. Quando chegar o fim de semana, posso ir visitá-los e falar sobre a história de vários campos...”

“É uma pena que a vida esteja sempre nos empurrando para frente e nos fazendo enfrentar mudanças.”

Capítulo 1360 - Escolha

Depois que Klein escreveu sua impressão sobre Tingen, ele mencionou brevemente que havia completado o ritual para se tornar um Sequência 1: Atendente de Mistérios, bem como resolver um de seus traumas de longa data — o líder da Ordem Secreta, Zaratul.

Ele não descreveu sua situação em detalhes, apenas discutiu seriamente os problemas mentais que os anjos enfrentavam.

Guardando a caneta-tinteiro e dobrando o papel, Klein estendeu a mão para tirar o apito de cobre de Azik do Castelo de Sefirah e soprou nele.

Dentro da cafeteria barata, ossos brancos jorravam como fontes, formando um enorme mensageiro.

O mensageiro então encolheu seu corpo, tornando-se apenas da altura de uma pessoa normal.

Ao mesmo tempo, ajoelhou-se e estendeu a palma da mão.

— Não há necessidade de ter medo de mim. — Ao ver isso, Klein riu. — Não é como se eu fosse fazer alguma coisa para você. — Enquanto falava, ele pegou a carta e colocou-a nas mãos do mensageiro esqueleto.

O mensageiro assentiu pesadamente algumas vezes; não se sabia com o que estava concordando.

Então, seu corpo se desintegrou, transformando-se em ossos que perfuraram o chão.

Nesse momento o chef trouxe café, pão de aveia e carneiro guisado com ervilha.

Enquanto Klein saboreava um café da manhã que não era muito delicioso, mas recheado de estilo burguês, ele olhou pela janela e apreciou a paisagem matinal sem motivo algum. Ele admirava os pedestres, as carruagens, as árvores, a névoa, a comida e as máquinas que compunham o cenário.

“Se não houvesse apocalipse, é melhor ser um Beyonder da Sequência 7 para manter a vida em Tingen e viver sem pressa, sendo capaz de lidar com a maioria dos casos. Quando preparado, um Mágico, que tem muitos truques na manga, não parecerá muito fraco ao enfrentar Beyonders da Sequência 6 e da Sequência 5. Quanto a Sem Rosto e Mestre das Marionetes, pode-se facilmente se perder enquanto atua. É relativamente fácil perder o controle quando se avança, o que torna isso bastante perigoso. É claro que, se alguém tiver a Fome Rastejante selada, seria perfeito.” Klein pensou casualmente ao se lembrar da Fome Rastejante que havia caído nas mãos de Amon.

Ele não sabia como Amon trataria esse Artefato Selado, mas sentia que um item desse nível não tinha valor para um Anjo do Tempo. Depois de brincar um pouco, *Ele* provavelmente o jogaria em um *armazém secreto*.

“Eu me pergunto se há uma chance de recuperá-la.” Assim que esse pensamento passou pela mente de Klein, ele de repente se sentiu um pouco culpado.

Isso porque mesmo que ele pudesse roubar a Fome Rastejante das mãos de Amon, ele a jogaria na pilha de lixo, fazendo-a esperar para ser entregue aos Abençoados ou crentes que precisavam.

Isso não era diferente de estar nas mãos de Amon.

Klein rapidamente desviou sua atenção.

“Perdi o espelho novamente.”

“Adam não deveria estar interessado em um espelho de nível santo. Talvez eu possa recuperá-lo…”

“Não, Arrodes parece ter sido expelido do Mar do Caos. Em certos assuntos, é possível que seja um médium… *Fuuu*, só espero que Adam não o danifique e que eu tenha tempo para recuperá-lo…”

Depois de se tornar um Atendente de Mistérios e obter um controle mais profundo do Castelo de Sefirah, Klein já possuía um certo nível de autoridade no domínio *Ocultação*.

Sempre que ele estava pensando em assuntos importantes, sempre havia uma sombra tênue ao seu redor que ninguém mais conseguia ver.

Isto equivalia à forma embrionária de um reino divino, o Reino dos Mistérios.

Portanto, ele ousou pensar diretamente no nome de Adam.

Depois de suspirar, Klein de repente se lembrou de algo e rapidamente colocou os Vermes Espirituais de plantão no Castelo de Sefirah, para *enxertar* uma determinada área no mundo espiritual que ele fixou quando avançou.

Em seguida, terminou o resto do carneiro, último pedaço de pão de aveia que mergulhou na sopa e o café ao lado.

Depois de colocar o chapéu e se levantar, Klein deu um passo à frente e entrou no mundo espiritual que correspondia à Utopia.

Então, retirou o *Enxerto* e voltou para as ruínas da Utopia.

Isto era para usar as habilidades de *Enxerto* e sua habilidade de entrar livremente no mundo espiritual para alcançar indiretamente um efeito de *Teletransporte*. Claro, o pré-requisito era que ele pudesse localizar a região correspondente no mundo espiritual. Neste ponto, como proprietário do Castelo de Sefirah, Klein tinha uma vantagem única. Quanto a Zaratul e os outros Atendentes de Mistérios, eles só podiam confiar nos preparativos Deles.

Assim que entrou nas ruínas da Utopia, Klein examinou a área e descobriu que as casas desabadas e os cadáveres carbonizados brilhavam com cores diferentes.

Eram as características de Beyonder dentro dos monstros marionetes, a riqueza acumulada por Klein na Terra Abandonada dos Deuses.

Isso poderia ser inútil para ele, mas ele ainda tinha muitos crentes e abençoados que aumentariam gradualmente em número. Como uma *divindade*, ele tinha que estocar algumas Características de Beyonder para concedê-las.

“Felizmente, o Senhor das Tempestades não aproveitou a oportunidade para levá-las.” Enquanto Klein murmurava silenciosamente para si mesmo, ele não pôde deixar de agradecer a Leodero.

…

Condado de Chester Leste, dentro da mansão da família Hall.

Depois que o sol finalmente nasceu, as pessoas cansadas voltaram para seus quartos, uma após a outra, para compensar a falta de sono. Apenas Alfred, os guarda-costas pessoais do Conde Hall, os diáconos e os Falcões Noturnos enviados pela Igreja da Meia Noite para investigar a razão por trás do incidente da noite passada permaneceram.

Enquanto Audrey usava a golden retriever, Susie, para monitorar o desenvolvimento da situação, ela abriu a porta do quarto e entrou.

Através das cortinas e da fraca luz do sol na sala, uma figura estava sentada calmamente em um banquinho alto, como um grande boneco.

Era um enorme coelho branco como a neve.

As sobrancelhas de Audrey se contraíram quando ela sussurrou: — Sr. Ira.

Este era o Sr. Ira dos Alquimistas da Psicologia que perseguiu o dragão da mente, Ariehogg. Suspeitava-se que fosse uma das identidades de Hermes.

Enquanto falava, Audrey estendeu a mão e fechou a porta.

E com essa ação, as costas de sua mão brilharam com uma tatuagem carmesim em forma de estrela.

— Desculpe; Eu te usei. — Quando a porta se fechou, o coelho branco gigante tomou a iniciativa de dizer:

— No entanto, posso ter sido usado por outra pessoa também.

Audrey pensou na abertura das portas e janelas no meio da noite e deu dois passos à frente. Ela respondeu pensativa: — Não há necessidade de se desculpar. Só não me perturbe no futuro.

Ela estava expressando com muito tato que queria deixar os Alquimistas da Psicologia, esperando que ninguém viesse procurá-la novamente.

O enorme coelho branco olhou para ela com seus olhos vermelhos brilhantes por alguns segundos e disse: — Seu desejo anterior era proteger seus pais e sua família, mas você não acha que se envolveu em muitos problemas? O perigo que você trouxe para eles é maior do que a ajuda que você oferece...

Audrey ficou em silêncio. Ela ficou muito tempo sem falar.

— Normalmente falando, um santo pode sim permitir que a sua família ganhe mais segurança, mas a premissa é que eles não se envolvam na luta entre anjos ou divindades. Ou talvez façam parte de uma organização poderosa em que se pode confiar no verdadeiro sentido da palavra. — Ao dizer isso, o enorme coelho branco disse lentamente: — Tenho dois presentes para expressar minhas desculpas. Você pode escolher um.

— Dois? — Audrey perguntou em voz baixa. O coelho branco gigante assentiu, com as orelhas balançando constantemente.

— Um deles é realmente se tornar a Srta. Orgulho dos Alquimistas da Psicologia. Podemos ignorar todos os seus outros segredos e permitir tacitamente suas outras operações... desde que você não revele nossos assuntos e traga perigo aos Alquimistas da Psicologia. Claro, haverá uma certa desvantagem. Você assumirá o fardo de certos assuntos e poderá se envolver em muitos problemas.

— A única diferença é que você receberá muita ajuda e será resgatada a tempo.

— E o segundo? — Audrey não tinha intenção de receber compensação dos Alquimistas da Psicologia. Não permitir que a organização secreta a perturbasse novamente era a melhor forma de desculpa.

Além disso, ela suspeitava que a verdadeira intenção do Sr. Ira por trás do Seu pedido de desculpas era apenas outra forma de exploração.

O enorme coelho branco respondeu calmamente: — Posso ajudá-la a dividir outra identidade para você, para que 'ela' possa ficar ao lado de sua família e proporcionar-lhes alguma proteção e conforto emocional. Quanto a você, ficará longe deles e viverá neste mundo com outra identidade.

— Dessa forma, seus problemas não afetarão as pessoas que você deseja proteger.

— No mundo sobrenatural, sob certas circunstâncias, distanciar-se é a melhor forma de amor e proteção. — Audrey ficou em silêncio mais uma vez enquanto seus olhos verdes pareciam um lago parado.

— Você não precisa me responder imediatamente. Ou você pode combinar os dois métodos. — O coelho branco gigante desceu do banco alto e levantou-se. — Você sabe como entrar no Jardim do Éden.

Enquanto falava, sua figura desapareceu gradualmente no mar do subconsciente coletivo.

…

Bayam, em uma sala da Igreja do Deus do Mar.

O Missionário, Danitz, vestido com um lindo manto, sentou-se em uma cadeira, olhando silenciosamente para Alger Wilson.

A sonolência de acordar no meio da noite desapareceu.

O cardeal da Igreja das Tempestades, na verdade, queria desertar para a Igreja do Deus do Mar!

Este era um assunto enorme no campo da religião, no mundo do misticismo e da política internacional!

Mesmo que ele tivesse apenas um conhecimento aproximado da Igreja das Tempestades, Danitz acreditava que, com seu estilo de lidar com os assuntos, eles definitivamente não deixariam esse assunto ir tão fácil. Talvez uma calamidade já estivesse a caminho para todo o arquipélago Rorsted para destruí-lo.

“Além disso, um cardeal é definitivamente altamente valorizado pelo Senhor das Tempestades. A traição de Alger poderia atrair o castigo de um deus a qualquer momento…” Quanto mais Danitz pensava sobre isso, mais ele tremia, com medo de ser afetado.

“Isso o fez lembrar de um ditado de sua cidade natal: — *Não fique perto de pessoas abandonadas pelos deuses.”*

“Isso porque esses caras poderiam ser implicados quando um raio caísse.”

“Se não fosse pelo fato de Gehrman Sparrow ter me enviado uma mensagem em nome de ser o servo do Sr. Louco para me ajudar a aceitar Alger Wilson, eu já teria amarrado essa bomba-relógio e o mandado de volta para a Igreja do Senhor das Tempestades…” Quanto mais medo Danitz tinha, mais não conseguia evitar murmurar interiormente.

Claro, ele estava apenas deixando seus pensamentos correrem soltos. Ele nem sequer considerou a diferença de força.

Depois de um tempo, alguém bateu à sua porta.

Danitz levantou e caminhou rapidamente até a porta.

— Algum resultado? — ele perguntou em voz baixa.

O supervisor de inteligência da Igreja do Deus do Mar disse simplesmente: — Senhor Missionário, a Igreja das Tempestades trocou de cardeal.

— E o original? — Danitz pressionou surpreso.

— Dizem que ele foi transferido de volta para a sede dele, — o supervisor da inteligência contou o que aprendeu com alguns dos servos da Catedral das Ondas.

“Transferido de volta para sua sede…” Enquanto Danitz estava confuso, uma névoa branco-acinzentada apareceu de repente na frente dele.

Ele ouviu as palavras do Sr. Louco:

— De hoje em diante, Alger usará uma máscara e se tornará o pontífice da Igreja do Deus do Mar.

Capítulo 1361 - Operação Conjunta

“Pontífice…” Danitz pulou de susto, quase incapaz de acreditar na revelação que havia recebido.

Se não fosse pelo fato de que esta ordem veio diretamente do Sr. Louco, ele definitivamente teria amaldiçoado.

Claro, se a pessoa à sua frente fosse Gehrman Sparrow, ele engoliria tudo.

— Sr. Missionário, há mais alguma coisa? — O supervisor de inteligência da Igreja do Deus do Mar viu que a expressão de Lorde Danitz era bastante estranha. Isso o deixou com um pouco de medo.

Danitz retraiu seus pensamentos e forçou um sorriso.

— Preste muita atenção ao desenvolvimento da Catedral das Ondas.

— Sim, Sr. Missionário. — O supervisor da inteligência soltou um suspiro de alívio e curvou-se apressadamente para se despedir.

Danitz virou a cabeça e olhou para Alger Wilson enquanto dizia com um sorriso brilhante: — O Sr. Louco já emitiu uma revelação.

Alger não hesitou. Imediatamente se levantou e pressionou a palma da mão direita contra o peito esquerdo.

Danitz endireitou as costas e disse solenemente: — Deus disse que a partir de hoje, Alger usará uma máscara e se tornará o pontífice da Igreja do Deus do Mar.

— A vontade do Sr. Louco é a minha vontade! — Alger não conseguiu esconder o sorriso enquanto se curvava.

Metade de seu sorriso foi para Danitz ver, mostrando sua humildade, enquanto a outra metade veio do fundo de seu coração. Isso ocorreu porque a revelação significava duas coisas:

O Sr. Louco e o Senhor das Tempestades chegaram a um certo acordo. Com um entendimento tácito, sua traição não seria mais perseguida. Claro, ele tinha que usar máscaras e usar um nome falso para evitar a humilhação da Igreja das Tempestades.

Tornar-se o pontífice da Igreja do Deus do Mar foi um passo crítico para alcançar o trono do Deus do Mar.

Do ponto de vista de Alger, isso significava que ele havia se tornado oficialmente subordinado do Sr. Louco. No futuro, seja a troca pela identidade do Deus do Mar ou sendo o líder da Igreja do Louco, haveria muitas oportunidades. Quanto ao Sr. Louco, *Ele* era uma grande existência que estava no mesmo nível de um deus verdadeiro, ou até mais alto. Como poderia Seu pontífice não ser um anjo?

Após a reverência, Alger esperou pacientemente que o Missionário Danitz lhe trouxesse uma máscara preta prateada.

Ele recebeu a máscara e a usou solenemente.

…

Usando uma luva vermelha, Leonard passeava pela costa de Midseashire, aproveitando o ganho ao encerrar um caso sobrenatural.

Quanto à misteriosa abertura de portas e janelas na noite passada, ele já havia recebido ordens da Santa Catedral para não prosseguir com investigações ou saber mais sobre o assunto.

Em relação a esta ordem, Leonard não pôde fazer nada a respeito porque há muito aprendeu a verdade geral com o Velho Pallez Zoroast:

Porta havia retornado ao mundo real, e o Anjo do Tempo Amon aproveitou a oportunidade para roubar Seu ritual de apoteose e avançar para a Sequência 0: Erro. Quase ao mesmo tempo, o Sr. Louco despertou ainda mais. Através do Castelo de Sefirah, *Ele* conectou-se breve e fracamente aos caminhos de Beyonders: Vidente, Aprendiz e Saqueador.

Como um anjo do caminho do Saqueador, Pallez Zoroast foi, sem dúvida, capaz de sentir as mudanças na autoridade correspondente de Amon e na Sua apoteose. *Ele* também descobriu que o Castelo de Sefirah havia estabelecido uma conexão com *Ele*.

— Velho, Amon já avançou para a Sequência 0. Você não deve ser muito útil para *Ele* agora. Por que você ainda quer parasitar meu corpo? — Leonard respirou o ar fresco da manhã enquanto suprimia a voz e perguntava com uma pitada de preocupação e confusão.

Em sua mente, Pallez Zoroast zombou.

— *Ingênuo.*

— *Você acha que não precisa mais da minha orientação depois de se tornar um santo e ter dominado muitos conhecimentos de misticismo?*

— Você pode optar por me ensinar pessoalmente, — disse Leonard após alguma deliberação.

Para ele, ter um anjo *parasitando* seu corpo era ao mesmo tempo uma bênção e uma desgraça para ele.

O bom é que mesmo que encontrasse uma Criatura Mítica real, ele não estaria completamente indefeso. Contanto que ele gritasse baixinho *Velho*, o problema poderia ser resolvido. Além disso, a história e vários conhecimentos raros de misticismo da Quarta Época também foram bastante úteis.

A maior desvantagem era que sua vida estava nas mãos do Parasita. Se a outra parte tivesse alguma intenção maligna, ele não poderia impedir.

Essa questão já foi a maior preocupação de Leonard, mas não era tão problemática agora. Isso ocorreu porque o despertar do Sr. Louco estava se aprofundando, permitindo que *Ele* suprimisse completamente Pallez Zoroast. Além disso, Leonard também se tornou um diácono de alto escalão da Igreja da Meia Noite. Ele definitivamente estaria sob a vigilância da Deusa da Noite Eterna e poderia até ser especialmente marcado por *Ela*. Sob tais circunstâncias, era impossível para uma divindade com autoridade de *Ocultação* não descobrir Pallez Zoroast. Se o Velho tivesse algum pensamento nefasto, ele já teria sido resolvido há muito tempo.

O que deixou Leonard mais irritado foi que, como resultado, muitas coisas não eram muito convenientes.

Embora ele já estivesse acostumado a ter um velho *parasitando* seu corpo, e até conversasse casualmente com ele enquanto estava no banheiro, ele ainda preferia ter esse tempo para si mesmo em tais situações.

Portanto, ele sentiu que fazer com que o Velho deixasse seu corpo e deixar *Ele* morar em sua casa como um idoso seria a melhor maneira de se dar bem com *Ele*. Quando precisasse lidar com assuntos mais perigosos, ele poderia fazer com que o Velho o *parasitasse* temporariamente.

Ao ouvir a sugestão de Leonard, Pallez Zoroast zombou.

— Você ainda está pensando em remover o Parasita quando voltar para casa e Parasitar quando sair?

— Você acha que sou seu guarda-costas?

Leonard riu secamente antes de dizer: — Se você ainda não se recuperou totalmente e deseja continuar ‘Parasitando’, não tenho objeções.

Pallez Zoroast ficou em silêncio por dois segundos antes que sua voz ligeiramente envelhecida ressoasse na mente de Leonard.

— O próximo é, na verdade, o período mais perigoso. Pela posição do Lorde dos Mistérios, O Louco e Amon certamente terão uma batalha. Quando chegar a hora, sob a influência de todos os tipos de características de Beyonder, anjos do mesmo caminho poderão ser afetados. Heh, é melhor ficar sob a proteção do olhar da Meia Noite.

— Quando o Lorde dos Mistérios nascer, nem vou me preocupar com você, mesmo que você me implore para ser Parasitado!

Leonard ficou um pouco surpreso ao repetir inconscientemente o nome.

— Lorde dos Mistérios?

— Isso não é algo que você possa entender completamente. Claro, comigo por perto, não há necessidade de se preocupar, — Pallez Zoroast suspirou e disse com orgulho.

Leonard estava prestes a aproveitar a oportunidade para perguntar quando de repente viu um membro da equipe de Luvas Vermelhas correndo com um telegrama.

— Reverendo, um telegrama da Santa Catedral, — disse o membro da equipe respeitosamente.

Leonard assentiu levemente e recebeu o telegrama. Ele rapidamente examinou.

— Vá para o Continente Sul e participe do cerco à Escola de Pensamento Rosa.

“Continente Sul… Escola de Pensamento Rosa…” Leonard restringiu-se a dois termos-chave.

Ele rapidamente retornou à maior catedral da cidade e usou magia ritualística em grande escala para estabelecer uma conexão com a Santa Catedral. Em seu sonho, ele viu o Papa, Madame Arianna e outros funcionários de alto escalão.

Após uma simples conversa, Leonard compreendeu aproximadamente a essência da missão:

As várias Igrejas Ortodoxas delegariam de três a quatro semideuses para se dirigirem ao Continente Sul para sitiar a Escola de Pensamento Rosa, que se tornou muito ativa após a guerra mundial.

Esta era uma missão de longo prazo. Como os semideuses da Escola de Pensamento Rosa sabiam como esconder seus rastros, eles faziam as coisas de uma maneira bastante secreta, não eram fáceis de localizar ou travar. Também não era fácil lidar com eles.

Segundo o que disse o Papa, já era considerado muito bom ver resultados suficientes dentro de três anos.

Durante este processo, a Santa Catedral observaria a situação e faria um rodízio de semideuses para garantir que os arcebispos e diáconos de alto escalão estivessem em um estado mental relativamente estável.

Depois de sair do sonho, Leonard olhou em volta e suprimiu a voz.

— Velho, as coisas estão um pouco estranhas. Por que as várias Igrejas de repente atacariam a Escola de Pensamento Rosa?

Esta não era uma tarefa fácil. Nos últimos séculos, não era como se as Igrejas ortodoxas não tivessem feito tentativas semelhantes, mas apenas conseguiram suprimi-la e enfraquecê-la, sem serem capazes de erradicar a Escola de Pensamento Rosa.

Por um lado, foi porque houve fissuras nas suas alianças. Havia suspeitas entre si e falta de cooperação. Por outro lado, devido à indulgência dos semideuses da Escola de Pensamento Rosa, seus estados mentais podem ser anormais, mas quando confrontados com o perigo, eles sabem como evitar, esconder e ocultar. Eles não se jogariam em perigo sem motivo.

Além disso, com as bênçãos do Deus Acorrentado e da Árvore Mãe do Desejo, era difícil para as divindades fornecerem orientação precisa para suas ações.

Pallez Zoroast não respondeu imediatamente à pergunta de Leonard. Após cerca de dez segundos, *Ele* suspirou e disse com uma voz um pouco envelhecida: — *Isso é para eliminar ameaças potenciais e para se preparar para o apocalipse.*

“Preparar-se para o apocalipse…” Leonard ficou boquiaberto e quis dizer algo, mas acabou ficando em silêncio.

…

Backlund, Igreja da Colheita.

Emlyn White tinha acabado de entrar no corredor, mas antes que pudesse ir para o quarto e trocar de roupa, viu o padre Utravsky de pé no banco da frente, como uma montanha subindo do chão.

— A Mãe Terra nos instruiu a ir para o Continente Sul e enterrar os malfeitores. — O Abençoado falou em voz baixa.

Sua voz reverberou no salão, como o lento estrondo de um trovão, fazendo com que os crentes sanguíneos em oração abrissem os olhos.

“Então o sonho da noite passada foi real…” Emlyn estava esclarecido.

Ontem à noite, ele sonhou com a Ancestral, e sonhou que *Ela* queria que ele trabalhasse com o Padre Utravsky e a facção de temperança da Escola de Pensamento Rosa para ir ao Continente Sul para lidar com os membros da Escola de Pensamento Rosa que acreditavam no Lua Primordial.

É claro que, se houvesse uma chance, os inimigos que acreditavam na Árvore Mãe do Desejo não seriam poupados.

Como muitas vezes ele tinha revelações falsas, Emlyn não levou esse sonho a sério. Ele planejava trocar de roupa e completar suas orações antes de buscar a confirmação com o Padre Utravsky.

Ele acenou sucintamente antes de responder ao Padre Utravsky de uma maneira bastante serena.

— Não há pressa.

— Primeiro entrarei em contato com os membros da facção de temperança da Escola de Pensamento Rosa.

O Padre Utravsky assentiu com indiferença e disse: — Selecione alguns voluntários Sanguíneos também.

...

Na República Intis, na capital, Trier, um supervisor de uma agência de inteligência atribuía tarefas aos seus subordinados.

De repente, sua visão ficou turva quando ele ouviu uma voz distante soar em seus ouvidos.

— Orville… Dylan… Orville… Dylan…

Capítulo 1362 - Testemunha

Como um Beyonder que ingressou no Departamento de Segurança Pública de Intis como membro da Ordem Secreta, não foi a primeira vez que Antoine encontrou algo assim.

No passado, sempre que avançava, ele ouvia: *Hornacis*… *Flegrea*… *Hornacis*… *Flegrea*… Ele quase perdeu o controle várias vezes.

Ao contrário de antes, o conteúdo dos sussurros parecia ter mudado.

Depois que os delírios cessaram, tudo à sua frente voltou ao normal. Antoine franziu a testa e murmurou para si mesmo: “Meu estado mental tem estado muito estável recentemente e não consumi a poção nem tentei avançar. Por que eu ouviria os sussurros de uma existência secreta?”

“Isso não parece ser o mesmo de antes…”

“O que significa Orville? Me falta informação suficiente. Eu não consigo entender isso de jeito nenhum…”

“Dylan, Dylan, sim, os chefes da Ordem mencionaram que nosso misterioso e aterrorizante líder uma vez escondeu um antigo castelo chamado Dylan…”

“Tsk, quando me lembro dessa existência, não posso deixar de tremer. Embora *Ele* tenha voltado ao normal nos últimos dois anos, as lendas aterrorizantes e a destruição física que deixou para trás são suficientes para dar às pessoas uma vida inteira de pesadelos…”

Antoine se acalmou e suprimiu sua perplexidade. Ele continuou a atribuir missões aos seus subordinados.

…

Diante de uma lápide, Klein, que acabara de colocar as flores brancas no chão, virou ligeiramente a cabeça, como se estivesse ouvindo alguma coisa.

Embora ele não tenha ouvido nada, como um Rei dos Anjos que exercia o controle sobre uma parte da autoridade de seu caminho, ele podia sentir que algo estava errado. Algumas informações secretas estavam sendo transmitidas a alvos específicos.

“Zaratul ainda não está completamente morto?” Klein retraiu o olhar e murmurou para si mesmo.

Naquela época, ele confiou em seu nível, status e autoridade para impedir à força a ressurreição de Zaratul. Ele não sentiu nada de anormal, mas depois de estudar, percebeu algo problemático.

A característica de Beyonder que ele absorveu de Zaratul continha um conjunto completo de características de Beyonder da Sequência 9 para 1.

Isso também significava que incluía apenas uma única característica de Beyonder do Invocador de Milagres.

E a Serpente do Destino Will Auceptin mencionou que Zaratul e o ancestral da família Antigonus tinham uma característica de Beyonder do Invocador de Milagres adicional.

Portanto, a realidade da situação era que não havia dúvida de que havia uma característica de Beyonder do Invocador de Milagres adicional em Zaratul que havia desaparecido. Quanto à existência de alguma característica de Beyonder adicional, como Estudioso de Outrora e Feiticeiro Bizarro, Klein não tinha como adivinhar devido à sua falta de compreensão de Zaratul.

Com base nessa situação, Klein suspeitava há muito tempo que Zaratul não estava completamente morto.

Claro, se a outra parte quisesse reviver, não seria tão simples. Isso porque usar um método muito simples resultaria em falta de ocultação. Definitivamente seria descoberto pelos Beyonders de Sequência superior do mesmo caminho e, assim, um método de prevenção eficaz seria estabelecido.

Quando Zaratul foi capaz de separar uma característica de Beyonder da Sequência 2 Dele mesmo, *Ele* era sem dúvida um Sequência 1: Atendente de Mistérios. Não havia muitos inimigos que pudessem contê-lo — inimigos que precisavam ser enfrentados usando as atitudes mais cautelosas.

Portanto, Klein acreditava que *Ele* havia usado a parte das características de Beyonder que havia dissociado de si mesmo para aproveitar uma oportunidade. No entanto, não foi para usá-la diretamente para reviver. Em vez disso, era uma forma de fazer muitos preparativos. *Ele* precisava de uma oportunidade ou de alguns meios para fazer os preparativos acontecerem.

“Pelo que parece, *Ele* escondeu aquela parte da característica de Beyonder que continha a característica de Beyonder do Invocador de Milagres de uma maneira particular e a escondeu cuidadosamente. Caso contrário, quando eu avançasse para Atendente dos Mistérios, eu deveria ter sido capaz de usar o Castelo de Sefirah para vê-lo diretamente…”

“Sim, o próximo passo deveria ser usar algum método oculto para guiar ou atrair um alvo específico para reviver *Ele*. Heh, *Ele* não acomodou uma Singularidade, então não pode *transmitir* em todos os canais. Além disso, *Ele* tem que ter certeza de que o avançado eu ou Amon não ouça o conteúdo correspondente e estrague Seus planos. Portanto, o número de alvos que pode atrair é bastante limitado… Todos os membros da Ordem Secreta, ou uma parte dos membros?” Klein, que estava ajoelhado, assentiu pensativo.

Ele exalou e resmungou sem esconder nada.

“Por que os Beyonders de alta sequência do caminho Vidente são tão difíceis de matar?”

“Têm todos os tipos de preparativos e trunfos.”

Isso o fez entender verdadeiramente por que a Deusa não matou diretamente o ancestral da família Antigonus.

Para O Meio-Louco, a morte pode significar uma nova vida!

“No entanto, um planejamento complexo e complicado muitas vezes significa que a capacidade de assumir riscos é inferior. Quem sabe se o plano de ressurreição de Zaratul beneficiará algum sortudo membro da Ordem Secreta. A possibilidade de isso acontecer pode até ser maior do que *Ele* retornar da névoa da história. Além disso, há uma chance de ser interferido, influenciado ou usado pelas Deidades Exteriores…” Klein zombou enquanto se levantava lentamente.

Ele temporariamente não pensou em encontrar a característica de Beyonder do Invocador de Milagres. Isso porque, sob a imensa pressão trazida pelo Erro, Amon, ele não teve escolha senão aproveitar a oportunidade para fortalecer sua humanidade e estabilizar seu estado mental. Ele tinha que ir para a cidade de Calderón no mundo espiritual para pegar água do Rio das Trevas Eternas, de modo a acomodar a Singularidade do Louco. Ele não tinha tempo a perder com assuntos não urgentes.

No momento em que avançou com sucesso e restaurou um novo equilíbrio para a situação em que se encontrava, não se importou de ir para Intis e lidar com os membros da Ordem Secreta em busca do cofre do tesouro escondido que Zaratul havia escondido. Isto colocaria completamente o anjo que viveu desde a Quarta Época no descanso eterno.

Ele controlou seus pensamentos e abaixou a cabeça para olhar a lápide à sua frente. Klein recuou lentamente, colocou a mão no bolso e virou-se para o lado para entrar no mundo espiritual.

Nos últimos tempos, ele era como um turista no misticismo. Ocasionalmente, voltava para onde costumava estar e, ocasionalmente, sob a orientação do destino, viajava casualmente pelo mundo espiritual, indo para diferentes lugares para testemunhar diferentes cenas.

Como resultado, sua autoconsciência e humanidade gradualmente se recuperaram e se solidificaram. Ele agora era capaz de usar suas âncoras para suprimir a vontade do despertar do Celestial Digno até certo ponto.

Isso deixou sua mente muito mais estável do que quando conheceu a Deusa da Meia Noite.

No mundo espiritual — com camadas saturadas que lembravam uma pintura a óleo abstrata — Klein vagou sem rumo enquanto caminhava alguns passos em uma direção que não estava no significado usual da palavra direção.

Seguindo a orientação do destino e da espiritualidade, ele deixou este lugar e voltou ao mundo real.

A primeira coisa que apareceu diante dele foi uma pequena praça e uma catedral pertencente à Deusa da Meia Noite.

Neste momento, muitas pessoas entravam na catedral, parecendo encantadas.

“Estou de volta a Backlund?” Klein olhou para o sol que penetrou nas nuvens finas e seguiu a multidão até a porta da catedral.

No momento em que passou pela entrada, seu olhar congelou de repente.

Ele viu Benson.

Benson Moretti.

O rosto do homem de cabelos pretos e olhos castanhos parecia um pouco semelhante ao de Klein. No entanto, o homem de aparência um pouco mais velha tinha o cabelo penteado para trás, revelando a testa larga.

Ele estava ao lado do altar, vestindo um terno bem passado, parecendo um pouco nervoso.

Klein olhou por dois segundos antes de desviar rapidamente o olhar.

Depois disso, passou o olhar pelo banco da frente e viu Melissa em um vestido branco conservador.

Comparado com antes, o rosto da jovem não tinha mais aquela aparência adolescente. Havia mais carne em seu rosto, fazendo com que ela não parecesse mais tão magra.

Ela continuou conversando com as pessoas ao seu redor, lidando habilmente com todos os tipos de assuntos e socializando.

“Ela ainda se veste de maneira tão antiquada. Felizmente, não usa preto...” Os cantos dos lábios de Klein se curvaram enquanto murmurava. Ele caminhou até um canto da catedral e encontrou um lugar para se sentar.

Cerca de dez minutos depois, Melissa terminou seu trabalho e sentou-se.

A música alegre começou a tocar enquanto gradualmente se tornava solene.

Uma mulher usando um vestido de noiva branco e limpo segurava o braço do pai com uma das mãos e o braço da mãe com a outra. Ela caminhou pelo corredor em direção ao altar.

Benson, que estava parado perto do altar, engoliu em seco e não pôde deixar de sorrir.

Este era o seu casamento.

Klein, que estava no canto, viu a cena e recostou-se um pouco. Ele abaixou ligeiramente a cabeça e murmurou: — Ele sorri como um babuíno de cabelos cacheados...

Depois que a noiva foi levada à frente do altar por seus pais, ela fez uma reverência a Benson antes de encarar o Emblema Sagrado e o sacerdote.

Benson fez uma reverência e se virou.

Depois que os pais da noiva se sentaram, o padre disse: — Queridos amigos e familiares, estamos aqui reunidos hoje para testemunhar e celebrar a união deste casal em casamento sob os auspícios da Deusa benevolente.

— Louvada seja a Senhora. — Todos os convidados presentes levantaram a mão direita, desde que fossem crentes da Deusa da Noite Eterna, antes de desenharem quatro pontas no sentido horário, desenhando uma estrela.

Isso incluía Klein.

Quando todos se sentaram, o padre virou a cabeça e disse à noiva: — Você, Lucy Brook, aceita Benson Moretti como seu marido legalmente casado, prometendo amar e cuidar, na alegria e na tristeza, na doença e na saúde, e em todos os desafios que vocês possam enfrentar enquanto viverem?

A dama chamada Lucy olhou para o Emblema Sagrado da Deusa da Noite Eterna e assentiu solenemente.

— Eu aceito.

O sorriso de Benson reapareceu.

O padre virou-se para olhar para ele e disse: — Você, Benson Moretti, aceita Lucy Brook como sua esposa legítima, prometendo amar e cuidar, através da alegria e da tristeza, da doença e da saúde, e quaisquer desafios que vocês possam enfrentar, enquanto viverem?

Benson imediatamente acenou com a cabeça e disse: — Sim!

Ao ver isso e ouvi-lo, a visão de Melissa ficou embaçada. Seu coração estremeceu de alegria.

Depois de passar por todos os tipos de altos e baixos, a família finalmente deu as boas-vindas a um novo membro.

De repente, ela virou a cabeça inconscientemente para o canto e viu um assento vazio. Não havia ninguém lá.

Melissa imediatamente franziu os lábios e balançou levemente a cabeça.

Depois de examinar a área por vários segundos, ela lentamente retraiu o olhar e olhou de volta para o altar.

Só quando o padre anunciou que Benson e Lucy eram marido e mulher é que Melissa sorriu novamente.

…

Na mansão da família Hall, no condado de Chester Leste, Klein saiu do vazio.

Ele havia estabilizado sua mente e agora poderia procurar tratamento com sua psiquiatra. Ao mesmo tempo, ele precisava resolver um problema.

Capítulo 1363 - Plano de Tratamento

Na varanda coberta pelo sol de outono, Audrey usava um refrescante chapéu de palha de férias e sentou-se em uma cadeira de jardim enquanto folheava uma revista de moda.

Havia doces requintados e uma xícara de chá preto feito com folhas de chá da mansão de sua família na mesa redonda ao lado dela.

De repente, ela olhou para a beira da varanda e viu Gehrman Sparrow andando com um sobretudo preto e cartola de seda.

Audrey virou a cabeça e olhou para sua empregada, Annie, e percebeu que ela, assim como os criados ao seu redor, ignorava o estranho que apareceu do nada.

Ao mesmo tempo, Audrey percebeu que o ambiente parecia escurecer um pouco.

Ela se levantou, levantando as pontas da saia enquanto fazia uma reverência.

Durante esse processo, ela havia planejado originalmente discutir seriamente o assunto entre os Alquimistas da Psicologia e o Sr. Ira, mas pensando bem, ela sorriu novamente e disse naquele tom contagiante e vivo: — Sr. Mundo, você está aqui para procurar aconselhamento psicológico ou para lidar com o problema do Sr. Ira?

Se fosse apenas a primeira opção, Audrey acreditava que O Mundo Gehrman Sparrow a deixaria encontrá-lo acima da névoa cinza. Isso seria mais conveniente e rápido. Portanto, este anjo estava definitivamente aqui sob as instruções do Sr. Louco para completar uma missão no mundo real.

Ao mesmo tempo, ela sentiu agudamente que as emoções do Sr. Mundo eram bastante confusas. Ele estava satisfeito e feliz, mas deprimido e triste.

Como principal médica de Gehrman Sparrow, esta situação não era rara. Muitas vezes significava que ele precisava de um certo grau de aconselhamento ou conforto.

— Ambos. — Klein puxou uma cadeira e sentou-se perto da mesa redonda.

— Você quer chá preto ou café? — Embora Audrey não tenha tomado a iniciativa de investigar o Sr. Mundo, ela já havia conhecido Dwayne Dantès muitas vezes. Eles participaram de reuniões, banquetes e bailes juntos e, sob a observação atenta de uma Espectadora, muitos detalhes não eram segredos.

Por exemplo, Audrey sabia que quando Dwayne Dantès era Gehrman Sparrow, ele preferia comida doce com um pouco de acidez. Gostava de tomar café com açúcar sem leite; para o chá preto, ele adorava rodelas de limão; de todos os pastéis, sua primeira escolha foram os pastéis de creme. Ele adorava foie gras, pele de frango assada e adorava bifes de lombo mais do que filé mignon. Seu amor pela torta de Desi excedia em muito o pão.

Além disso, Audrey tinha certeza de que ele era um entusiasta de especiarias. Ele tinha grandes expectativas em relação aos condimentos e suas preferências nesse aspecto tendiam para as do condado de Desi.

Devido a esses detalhes, Audrey acreditava que seria muito rude não convidar o Sr. Mundo para saborear os doces que estavam na mesa. E a bebida preferida para acompanhar estes petiscos era sem dúvida o chá preto ou o café.

— Chá preto, — respondeu Klein depois de pensar um pouco.

A atitude relaxada e amável da Srta. Justiça fez com que ele se sentisse muito mais à vontade. Ele sentiu que este estado seria mais benéfico para o subsequente *Acalmar*.

Sendo assim, com certeza seria melhor para ele saborear os pastéis enquanto recebia tratamento psicológico.

— Dê-me outra xícara de chá preto e acrescente uma rodela de limão, — disse Audrey à sua empregada, Annie.

Annie não ficou surpresa com as instruções, achando tudo razoável. Ela se virou e caminhou até a entrada da varanda, dando instruções aos criados que ali estavam.

Audrey não teve pressa em iniciar o processo de tratamento psicológico, nem perguntou ao Sr. Mundo por que ele estava com um humor complicado. Ela sorriu ao apresentar cuidadosamente os produtos locais da mansão. Ela fez uma comparação com a Mansão Maygur de Dwayne Dantès e naturalmente o informou sobre a situação atual de seu mordomo e servos.

Alguns permaneceram na mansão e continuaram o trabalho anterior. Com a produção da Mansão Maygur, era perfeitamente possível sustentá-los. Houve até algum excedente que poderia ser convertido em fundos para reparar as casas e ser doado a organizações de caridade. Audrey enviou apenas um contador, um mordomo assistente e um funcionário da fundação para verificá-los. Alguns sentiram que, sem um verdadeiro empregador, não poderiam desempenhar o seu papel em todo o seu potencial. Eles sentiram vergonha do salário que recebiam e optaram por pedir demissão e procurar trabalho. Alguns deles desenvolveram interesse em trabalhos de caridade e encontraram uma nova vocação para a vida e juntaram-se a uma das fundações sob o nome de Audrey…

Klein ouviu em silêncio, ocasionalmente fazendo uma pergunta, como se estivesse conversando com uma amiga.

Quando o chá foi servido, ele tomou um gole e acenou com a cabeça satisfeito.

Depois de observá-lo comer um pedaço de bolo de creme, os olhos verdes de Audrey se voltaram enquanto ela dizia com um sorriso: —

Comida não parece ser necessária para um anjo, certo?

— Sim, é apenas um hobby, — respondeu Klein antes de acrescentar: — Pode ser usado para manter a humanidade.

“Manter a humanidade…” Audrey refletiu sobre a frase. — Isso é para resistir à divindade dentro de você? Seus problemas mentais se enquadram nessa categoria?

Ela gentilmente orientou o assunto para seu tratamento psicológico.

Klein assentiu levemente e disse: — Isso mesmo.

— Você deveria ter experimentado isso. Todo Beyonder que obteve a divindade definitivamente experimentará isso de alguma forma. A diferença está na quantidade.

Audrey lembrou seriamente e disse: — Ocasionalmente sonho com uma bola de luz que ilumina o mundo inteiro. Ocasionalmente, eu ouço um som indescritível e vejo um oceano embaçado, estranho e ilusório que parece conter muitos pensamentos conflitantes. Tenho certeza de que era uma ilusão, mas também foi muito real.

— Bem, ocasionalmente sonho com uma cruz enorme. Ouvi alguém orando baixinho, mas não consegui dizer os detalhes, por mais que tentasse.

“O segundo é provavelmente da sefirah, do Mar do Caos e da corrupção interna indireta. O terceiro é o Visionário Adam começando a exercer influência sobre os Beyonders do mesmo caminho… O primeiro é o Primordial despertando no corpo do antigo deus do sol, o antigo Deus Todo-Poderoso?” Klein pensou por um momento antes de dizer em voz profunda: — O Criador original criou todas as coisas vivas e também se dividiu em várias características de Beyonder. Esta é a fonte do misticismo.

— Portanto, cada um de nós tem divindade em nossos corpos. Eles têm a vontade do Criador original. Quanto mais características de Beyonder forem reunidas, mais *Ele* despertará e nos substituirá.

Ele usou o método mais comum e mais ambíguo para explicar a raiz do problema de uma forma que não levasse à corrupção.

Até certo ponto, isso havia sido discutido no Clube de Tarô, então Audrey não achou difícil entender. Ela disse pensativamente: — É por isso que é preciso usar a humanidade para resistir à divindade. Ao mesmo tempo, são necessárias âncoras?

— Sim, a luz com que você sonha, os sons indescritíveis que você ouve e o oceano ilusório que você vê são todos um tipo de corrupção. E a cruz gigantesca e os sons de oração devem ser resultado da influência que o Visionário Adam tem sobre os Beyonders do mesmo caminho, — Klein explicou as duas situações diferentes.

Audrey inconscientemente endireitou-se e olhou em volta. Ela parecia um pouco assustada.

Gehrman Sparrow realmente disse o nome *Daquele-Que-Não-Deve-Ser-Dito!*

— Não se preocupe. *Ele* não pode ouvir comigo ao seu lado — explicou Klein.

Audrey retraiu o olhar e não escondeu a surpresa e o espanto.

— Você já avançou para a Sequência 1?

“É muito rápido… *Ele* só se tornou um anjo da Sequência 2 há pouco mais de meio ano!”

Klein respondeu francamente: — Mais como um Rei dos Anjos.

— … — Audrey ficou em silêncio por alguns segundos. Ela franziu os lábios e disse com um sorriso *irritado*: — Quase tive um problema psicológico agora há pouco.

Klein riu também.

— Para mim, tornar-se um Rei dos Anjos não é necessariamente uma coisa boa.

— Sim, os Beyonders de alta sequência do caminho do Espectador devem prestar atenção especial ao seu estado mental. Para outros caminhos, o aumento da divindade e o agravamento da corrupção são bastante óbvios. Mas este não é o caso de um Espectador. Você tem que inspecionar e verificar constantemente. Quaisquer pequenas mudanças na personalidade e na compreensão das coisas devem ser rastreadas até a fonte. Deve-se confirmar que não há problemas e que a diferença pode ser considerada uma alteração normal. Caso contrário, você, sem saber, se tornará outra pessoa que pode matar friamente aqueles que você originalmente queria proteger.

— Não é fácil para os Beyonders do Espectador enlouquecerem, mas também é o caminho mais fácil para a loucura.

Audrey respondeu em estado de choque: — Eu entendo.

Ela continuou o assunto e começou a perguntar: — Seu estado mental é instável e você tem um problema psicológico. É porque você se tornou um Rei dos Anjos em tão pouco tempo que superou suas expectativas?

— Sim. — Klein bebeu um gole de chá preto e disse: — A vontade que não me pertence dentro de mim despertou em grande parte. Mal consigo suprimi-la e manter algum nível básico de estabilidade mental.

Enquanto Audrey ouvia a descrição de Gehrman Sparrow, ela usou seus poderes para observá-lo e analisá-lo.

Depois que a outra parte terminou de falar, ela revelou um sorriso reconfortante e disse: — Eu entendo sua situação atual. O plano de tratamento inicial é dividido em duas etapas: primeiro entrarei no seu mundo mental e despertarei as memórias relacionadas à sua humanidade. Ah, isso não inclui o tipo que o deixará tão infeliz a ponto de desejar desistir. Então, quando sua divindade reagir, usarei Acalmar, Hipnotismo e outros poderes de Beyonder para reduzir a corrupção e os efeitos negativos que ela traz, para ajudá-lo a melhor suprimi-la.

Klein ficou em silêncio por um momento antes de dizer: — Tudo bem.

Ele decidiu usar sua característica única de manter a lucidez no mundo dos sonhos e da mente, e primeiro reunir as memórias relacionadas ao Louco antes de *enxertá-las* nos Vermes Espirituais acima da névoa cinza.

Naquele momento, Audrey pediu à empregada, Annie, que trouxesse um lenço de seda branco.

Então, usou o lenço fino para cobrir os olhos e ouvidos.

Klein assistiu a cena perplexo enquanto esperava a explicação da Srta. Justiça.

Depois de amarrar o lenço, Audrey sorriu e disse: — Este é um hipnotismo que me permite selar a percepção do meu Corpo Espiritual.

— Dessa forma, mesmo se eu entrasse no seu mundo mental, não seria capaz de ouvir ou ver essas memórias despertadas. Claro, manterei minha intuição espiritual; caso contrário, eu não seria capaz de encontrar sua ilha de consciência e não seria capaz de sentir as mudanças em sua divindade.

— Eu poderia simplesmente ter hipnotizado você, mas você já é um Rei dos Anjos. Estou preocupada em ser afetada pela sua consciência, por isso estou usando este ritual simbólico para atingir o estado de hipnotização e fortalecer os efeitos.

Ela explicou calmamente, acalmando o humor de Klein sem que ele percebesse.

Ele assentiu gentilmente e disse: — Tudo bem, vamos começar.

Capítulo 1364 - Klein Proativo

Depois de abrir a *porta* para o Corpo do Coração e da Mente, Klein extraiu cuidadosamente as memórias relacionadas ao Louco. Ele as reuniu e as *enxertou* acima da névoa cinza.

Depois disso, ele viu a loira Audrey, que tinha um lenço de seda branco e claro cobrindo os olhos, aparecer nos antigos degraus de pedra. Passo a passo, ela pousou na ilha mental dele através do mar do subconsciente coletivo.

Depois de alguma hesitação, Klein não permitiu mais que sua consciência permanecesse elevada no céu. Ele desistiu do controle correspondente e permitiu que eles retornassem e se fundissem.

Caso contrário, manteria a racionalidade absoluta no tratamento posterior, impossibilitando-o de se emocionar com todos os tipos de lembranças e perdendo a possibilidade de fortalecer sua humanidade.

Isto significava que o tratamento de Audrey estava fadado ao fracasso desde o início.

Depois de chegar à ilha mental que parecia um mundo de sonho usando sua intuição espiritual, Audrey parou e abriu ligeiramente os braços.

Ela relembrou o amor de seus pais por ela, a excitação que sentiu quando se tornou uma Beyonder e a alegria que sentiu depois de ajudar os outros a mudar suas emoções e emitir flutuações correspondentes.

Este era um método para despertar as memórias de Gehrman Sparrow relacionadas à sua humanidade. Era uma manifestação Beyonder dos efeitos da *empatia*.

Cenas que valiam a pena valorizar, ou que estavam escondidas no fundo, passaram pela mente de Audrey uma após a outra. Sob seus pés, da superfície da ilha que representava a mente de Klein, pontos de luz semelhantes vazaram do *solo* e flutuaram.

Cada ponto de luz apresentava uma cena diferente:

— Um garoto dando um passo à frente com as pernas curtas, recebendo um sorvete;

— Um estudante lendo secretamente romances e quadrinhos sob a capa de um livro didático.

— Um adolescente sentado em frente ao computador jogando com concentração total. Ao ouvir o som de uma chave sendo inserida repentinamente no buraco da fechadura, ele deu um pulo e executou um desligamento forçado de seu computador. Correndo de volta para seu quarto, feliz por suas ações não terem sido descobertas, ele deu um passo saltitante. Indo para a sala, pediu mesada à mãe, antes de aparecer ao lado do pai para fazer perguntas casualmente sobre seus estudos;

— Um jovem e seus companheiros empurrando um amigo tímido para o corredor, até a pessoa por quem ele tinha uma queda. Então, virando-se, ele riu alto;

— Um jovem adulto com algum toque de adolescência olhando furtivamente para baixo, observando uma pessoa sair, mas incapaz de abrir a boca, não importa o que aconteça;

— Um funcionário com a barriga um pouco saliente balançando a mão com impaciência quando voltava para casa nas férias. Depois de dizer aos pais para não lhe servirem comida ou marcar encontros às cegas para ele, ele vê os cabelos brancos dos pais e se perde em pensamentos quando se acalma;

— Um homem de aparência erudita e seus irmãos se mudando. Quando viram a sujeira e a poeira no rosto um do outro, riram;

— ...

Klein estava sentado à mesa redonda na varanda, uma mão segurando a cartola e a outra pendurada no ar, como se quisesse cobrir o rosto.

Duas gotas transparentes de água deslizaram lentamente pelos dois lados do nariz e pingaram no vazio.

Klein fechou os olhos, sua expressão suave e dolorida.

Em sua ilha mental, Audrey parecia ter se transformado em um redemoinho de emoções enquanto reunia memórias semelhantes.

Depois que toda a ilha foi coberta por pontos de luz semelhantes, uma leve névoa cinza emergiu.

Na névoa, havia uma porta de luz tingida de preto azulado. Foi formada a partir de luz esférica ilusória e brilhante.

O corpo principal de cada luz esférica era composto de vermes e insetos transparentes, anelados ou semelhantes à luz das estrelas. Eles se abraçaram e se entrelaçaram como criaturas míticas.

A porta de luz parecia um pouco estranha à primeira vista, mas se olhassem de perto, descobririam que o ambiente estava escuro. Era como se estivesse vestindo um manto preto com capuz.

Assim, no geral, parecia uma pessoa desconhecida e misteriosa escondida sob um manto.

No segundo seguinte, um tentáculo escorregadio e ilusório apareceu sob o manto negro e profundo da pessoa misteriosa.

Naquele momento, embora a consciência de Audrey não pudesse ver ou ouvir nada, sua intuição espiritual deu-lhe uma forte sensação de perigo. Ela tinha a sensação de que um mar de corrupção estava prestes a afogá-la.

“Não, isso não é uma ilusão!” Ela acreditava que se as coisas continuassem a evoluir assim, ela seria infectada por uma doença mental grave ou até perderia o controle e enlouqueceria imediatamente!

Audrey estava prestes a se *acalmar* com todas as suas forças, enfraquecendo a corrupção à sua frente quando os pontos de luz semelhantes a vaga-lumes flutuando acima da ilha rapidamente se reuniram. Eles iluminaram a névoa branco-acinzentada, diluindo a escuridão ao redor da estranha porta de luz, fazendo com que os tentáculos cobertos por padrões misteriosos encolhessem.

Esta também foi a razão pela qual Klein só pôde receber tratamento psicológico depois de suprimir por pouco a consciência despertada do Celestial Digno.

Isso fez com que Audrey sentisse o enfraquecimento do perigo e ela rapidamente fez uma psicanálise. Então, imediatamente *acalmou* a corrupção, realizando um verdadeiro ato de hipnose.

Depois de repetir isso inúmeras vezes, Audrey demorou um tempo desconhecido antes de finalmente conseguir obter os resultados iniciais que esperava.

Ela então deixou a ilha mental de Gehrman Sparrow e retornou ao seu corpo.

Este tratamento foi muito difícil, então ela não usou uma *Persona Virtual* e usou diretamente seu Corpo do Coração e da Mente.

Depois de sentir o fim do tratamento, Klein ergueu a mão para enxugar o rosto, permitindo que as memórias do Louco *enxertadas* acima da névoa cinza retornassem ao seu verdadeiro corpo.

Alguns segundos depois, Audrey removeu o lenço de seda branco enrolado em volta dos olhos e do nariz, saindo da auto-hipnose.

Ela olhou para o Sr. Mundo à sua frente e murmurou para si mesma de forma pungente: — Esse é o problema mental trazido pela divindade?

— Que assustador…

Klein assentiu levemente e disse: — Sim, todo anjo tem. A única diferença é se é sério ou muito sério.

— Os santos também têm. Mesmo Beyonders de sequência baixa e média que não são semideuses terão isso também. — Audrey acrescentou a explicação anterior de Gehrman Sparrow.

— Para um Beyonder de sequência baixa ou média, a impressão mental remanescente do antigo dono da característica é relativamente mais perigosa. — Klein pegou a xícara forrada de ouro e tomou um gole. — Esta é a lei cruel do mundo misterioso. Isso ocorre porque nossos poderes de Beyonder vêm de objetos externos, das características de Beyonder.

Audrey assentiu antes de balançar a cabeça suavemente. Ao contemplar, disse: — Não acho que seja tão pessimista, assim como a fonte de toda vida humana vem de outra coisa: ar, pão, carne, água, etc.

— Ao absorvê-los, absorveremos também seus efeitos negativos, acumulando todo tipo de problemas que eventualmente nos fazem adoecer. Contudo, isso não significa que tenhamos que resistir completamente a eles e tratá-los como objetos externos. Uma vez absorvidos, sempre haverá alguma parte deles que nos pertencerá.

— Eu não expressei bem, mas acredito que você deveria entender o que quero dizer.

Klein ficou surpreso por um momento antes de responder pensativamente: — A aquisição de uma característica de Beyonder por um Beyonder é como os humanos alimentando-se?

— Então, deve-se ter paz de espírito e não ter muitos pensamentos repulsivos; trata-se de resistir, mas também de trabalhar junto; e suprimindo-o, mas também fundindo-se com ele?

— Mais ou menos assim. — Depois que Audrey disse isso, ela riu de forma autodepreciativa. — No entanto, isso também parece implicar uma mensagem negativa: os humanos acabarão morrendo, mas os Beyonders...

Ela não terminou a frase, sem vontade de agitar o paciente à sua frente.

Ela mudou de assunto e disse: — Faça uma visita mais duas vezes esta semana. Serei capaz de estabilizá-lo em condições normais. Sim, condições normais.

— Além disso, você pode relembrar coisas quando estiver livre ou ir a algum lugar que deseja ir.

Klein assentiu e disse: — O que você tem em mente sobre a sugestão do Sr. Ira?

O sorriso no rosto de Audrey desapareceu lentamente enquanto sua expressão gradualmente se tornava séria.

— Você tem alguma sugestão?

Klein largou a xícara de chá e disse calmamente: — Estritamente falando, o perigo que você traz é dividido em duas categorias: uma é quando você se envolve ativa ou passivamente em certos assuntos, atraindo inimigos poderosos para o seu lado, implicando sua família, parentes, amigos e os inocentes. A outra é que a sua própria existência permite que algumas facções atinjam as pessoas que você mais valoriza, fazendo isso para ameaçá-la.

— Para a segunda, a menos que você esteja morta, não há como evitar. É claro que a maioria dessas coisas é resultado da primeira.

— Se você desistir de todas as suas identidades atuais no mundo do misticismo, e de agora em diante apenas acreditar no Sr. Louco e na Srta. Audrey Hall, não tomando mais a iniciativa de participar de assuntos relacionados aos Beyonders ou outros assuntos com elementos imprevisíveis, você pode evitar a maioria dos riscos dos primeiros e reduzir drasticamente os outros.

— Sob tais circunstâncias, com a Deusa da Noite Eterna favorecendo a família Hall, e a proteção do Sr. Louco fornecida a você é suficiente para lidar com os raros casos de perigo, garantindo a segurança de sua família.

— É por isso que não há necessidade de separar outra identidade.

Audrey ficou em silêncio por um tempo. Ela mordeu o lábio inferior indiscernivelmente e perguntou: — E se eu quiser separar uma identidade?

— Contanto que você deixe essa identidade acreditar no Sr. Louco, não será muito diferente do que eu disse agora. A única diferença é que, a partir de agora, você terá que ficar longe da família e dos amigos e conviver com outra identidade. — A voz de Klein diminuiu ligeiramente quando ele disse em tom sério: — Além disso, você se sente realmente bem com Hermes dividindo uma identidade para você?

As emoções de Audrey foram perturbadas por esta pergunta. Seus olhos piscaram quando ela disse: — No entanto, a divisão de identidades deveria ser um poder Beyonder de um Sequência 3: Tecelão dos Sonhos.

Ela definitivamente não seria capaz de fazer isso sozinha.

Os cantos da boca de Klein se curvaram quando ele perguntou de repente: — Você é capaz de usar essa máscara do Orgulho para entrar diretamente no Jardim do Éden?

Como Audrey não pôde tomar a iniciativa de mencionar os Alquimistas da Psicologia, ele apontou isso diretamente.

Audrey acenou com a cabeça gentilmente, surpresa, intrigada e adivinhou alguma coisa.

— Não consigo pagar o preço equivalente e...

Sem esperar que ela terminasse, Klein disse com uma expressão fria:

— Por um lado, Adam se afastou do Sr. Louco e quase me matou. Por outro lado, com a aproximação do apocalipse, o Sr. Louco profetizou algo: quando chegar a hora, *Ele* poderá adormecer novamente. Como Seu Abençoado, não poderei escapar de um destino semelhante. O pagamento que você precisa pagar é que, quando tal anomalia acontecer, execute certas coisas perigosas de acordo com as instruções do Sr. Louco e tente ao máximo despertá-lo.

Sem dar à Srta. Justiça a chance de digerir essa frase, Klein estendeu a mão direita e agarrou algumas vezes o vazio à sua frente, retirando uma máscara de personalidade fria, branco-acinzentada.

Usando seu status e a confiança de Audrey nele, ele convocou à força a projeção da máscara do Orgulho do Vazio Histórico.

— Está conectada à minha mente, então ninguém mais pode usá-la. — Audrey subconscientemente apontou o problema quando viu isso.

— Dê-me uma mecha de cabelo, — disse Klein calmamente.

Audrey não pensou muito sobre isso. Ela arrancou uma mecha de cabelo loiro e entregou-a a Gehrman Sparrow.

Klein pegou a mecha de cabelo e enrolou-a nos buracos dos olhos da máscara.

Então, ele segurou o chapéu de seda em uma mão e a máscara branco-acinzentada na outra enquanto se levantava lentamente.

Durante este processo, ele mobilizou o Castelo de Sefirah e *enganou* as regras.

Pa!

Klein usou a máscara do Orgulho sem enfrentar qualquer resistência. Imediatamente, ele viu animais vestidos de humanos andando eretos.

Ele havia entrado diretamente no Jardim do Éden.

Olhando para a catedral negra no meio da cidade, Klein curvou os lábios e tirou o Cajado das Estrelas e usou a cartola de seda na cabeça.

Capítulo 1365 - Destruição

No momento em que sentiram a intrusão de um estranho, os animais vestindo capas ou saias longas requintadas se agitaram enquanto olhavam para Klein com o desejo de atacar.

Naquele instante, Klein, que usava a máscara do Orgulho, sentiu-se como se fosse um inimigo de toda a cidade.

Ele não desconhecia a situação no Jardim do Éden. Ele sabia que os animais eretos vestidos como humanos estavam em diferentes aspectos dos Desejos Bestiais. Eles eram mais entidades conceituais e abstratas em vez de físicas.

Em outras palavras, não tinham Fios do Corpo Espiritual, então não sofreriam nenhum dano físico. Caso contrário, Klein poderia ter içado esses animais, permitindo-lhes balançar com o vento.

No segundo seguinte, com o urso cujo traje estava prestes a rasgar assumindo a liderança, os animais no Jardim do Éden mostraram suas presas ou soltaram rosnados baixos enquanto avançavam em direção a Klein vindos de todas as direções.

Uma vez mordido ou abraçado por eles, seria corrompido pelo Desejo Bestial correspondente. Só se poderia confiar em sua força de vontade ou nos vários poderes de Beyonder do caminho do Espectador para resistir a eles.

Diante de tal situação, Klein, que usava meia cartola, moveu o Cajado das Estrelas. Sem entrar em pânico, ele ergueu a mão esquerda, abriu os dedos e fechou-os de repente.

O Jardim do Éden, formado por uma arquitetura de estilo gótico, foi subitamente coberto por uma camada de escuridão, como se uma cortina gigante tivesse caído sobre ele.

Reino dos Mistérios, a forma embrionária de um reino divino!

Klein isolou o Jardim do Éden para evitar que as potências internas escapassem.

Depois disso, avançou um passo de cada vez, como um cavalheiro dando um passeio após a refeição.

Os animais que imitavam os humanos vestindo roupas humanas correram para o seu lado quando naturalmente mudaram de direção e se envolveram.

A píton com sua língua agitada devorou uma criatura canina cheia de desejo de acasalar; a pessoa estranha com uma aranha colorida no rosto amarrou um enorme rato de olhos vermelhos com uma teia; um lobisomem violento mordeu o gato lânguido; o urso pardo andando ereto deu um abraço de urso na raposa de pelo brilhante…

Esses animais que representavam o Desejo Bestial se fundiram enquanto se anulavam em pares.

Klein, que havia compreendido a autoridade do *Enxerto*, caminhou lentamente por eles, como se estivesse inspecionando os conceitos de humanidade e Desejos Bestiais.

Só assim, ele caminhou até a catedral alta e parou.

Então, levantou a cabeça e olhou para os crânios incrustados no pilar preto por dois segundos.

A expressão de Klein não mudou em nada. Ele ergueu a mão esquerda para abaixar o chapéu e subiu as escadas da catedral.

Ele imediatamente viu um grande e espaçoso salão, com uma enorme cruz e uma estátua de dragão branco-acinzentada enrolada na cruz.

Na frente da cruz havia uma pequena mesa comprida com cinco lugares em ambos os lados da mesa comprida.

Nesse momento, na ponta da longa mesa, estava um homem numa cadeira de rodas preta. Seu rosto estava anormalmente pálido e suas sobrancelhas amarelo-claras eram longas. Seu cabelo estava bem penteado e havia algumas rugas na testa.

Este foi o líder dos Alquimistas da Psicologia, Pauli Derlau.

Ao mesmo tempo, também era o famoso eremita Eric Drake e o Rei do Trono Negro Barros Hopkins.

Claro, se ele era o corpo principal ou uma de suas várias identidades, ninguém sabia.

Ao ver Gehrman Sparrow, que usava cartola de seda e sobretudo preto, caminhar lentamente e de maneira extremamente opressiva, Pauli Derlau agarrou o braço da cadeira de rodas com as duas mãos.

Quando a outra parte entrou no Jardim do Éden, ele não hesitou em deixar esta cidade mental, mas não conseguiu.

Os olhos sob a máscara do Orgulho que pareciam se mover em direção à sua testa pareciam zombar dele.

Fuuu… Pauli Derlau rapidamente *acalmou* suas emoções antes que seus olhos se iluminassem com uma luz pura e ilusória.

Esta luz formou um par de asas sagradas à sua frente. Sob as camadas de asas, havia uma pessoa piedosa de luz ajoelhando-se em oração.

Este era um anjo.

Ao mesmo tempo, um velho de cabelos brancos e aparência comum apareceu à esquerda de Pauli Derlau. À sua direita, levantou-se um padre com uma barba loira clara cobrindo o rosto.

Anjo antigo, Hermes! Visionário Adam!

Klein não parou de caminhar enquanto murmurava para si mesmo:
— Desejo que todas as ilusões desapareçam.

Assim que ele disse isso, levantou a mão esquerda e estalou os dedos.

O Anjo, Hermes; e o Visionário, Adam, instantaneamente se dissiparam e desapareceram, deixando para trás um único Pauli Derlau sentado na cadeira de rodas preta.

Ele acabara de usar os poderes de Beyonder de um Tecelão de Sonhos para tecer algumas imagens quase realistas. Assim que o inimigo acreditasse que eram reais, elas se tornariam reais. Embora o dano causado não tivesse nenhuma manifestação física, faria o alvo morrer por razões desconhecidas.

Pauli Derlau fez com que inúmeros alvos morressem de medo nesses pesadelos.

Infelizmente, ele encontrou Klein — um Rei dos Anjos que conseguia manter sua lucidez nos sonhos e também possuía visão verdadeira. Ele usou o poder dos *Desejos* de um Invocador de Milagres para quebrar facilmente a ilusão.

Vendo isso, as pálpebras de Pauli Derlau estremeceram. Sem qualquer hesitação, ele se levantou da cadeira de rodas preta.

Durante esse processo, seu corpo se expandiu rapidamente quando ele se transformou em um enorme dragão branco-acinzentado.

Transformação do Dragão!

Uma forma incompleta de Criatura Mítica!

Comparado a um Sequência 4: Manipulador, a forma incompleta da Criatura Mítica que Pauli Derlau exibiu era ainda maior. Além disso, houve uma certa mudança em sua cabeça, tornando-a mais próxima de um lagarto e não de um humano. Tinha pupilas verticais douradas e escamas entrelaçadas com padrões misteriosos, tornando-o frio e deformado.

À medida que a forma incompleta da Criatura Mítica apareceu, todos os tipos de pensamentos, consciência, desejos e vontades apareceram como uma tempestade, atacando a ilha mental de Klein de maneiras meio ilusórias e meio realistas.

Esta era uma combinação de *Depravação Mental* e *Praga Mental*, permitindo que cada criatura afetada sofresse corrupção e enlouquecesse no local.

Para um anjo, tais ataques eram os mais sinistros. Isso acontecia porque todos *Eles* tinham certos problemas com Seus estados mentais. *Eles* podiam perder o controle a qualquer momento devido à inclinação da balança!

Klein, que usava a máscara branco-acinzentada do Orgulho e meia cartola, não parou de caminhar para frente. Não tentou evitar a tempestade no nível mental. Ele permaneceu firme e estoico enquanto caminhava passo a passo em direção a Pauli Derlau.

No segundo seguinte, insetos transparentes apareceram nas costas de sua mão. Suas roupas se expandiram como se incontáveis monstros indescritíveis estivessem rastejando por baixo.

De repente, Klein perdeu o controle e se transformou em um enorme redemoinho formado por vermes transparentes.

O vórtice estendeu tentáculos escorregadios com padrões estranhos. No meio, havia uma porta de luz tingida de preto azulado.

Ao ver esta cena, mesmo em sua forma incompleta de Criatura Mítica, Pauli Derlau, achou difícil impedir que seus pensamentos parassem enquanto ele permanecia enraizado no chão.

O enorme dragão branco-acinzentado parecia ter se tornado uma marionete; sua cabeça estava cheia de mingau e suas juntas enferrujadas.

Ele olhou diretamente para uma grande existência que ele não deveria olhar!

Acima da névoa cinza, Klein, que estava sentado no assento do Louco, imediatamente dispersou a projeção histórica fora de controle.

Depois de entrar no Jardim do Éden e retirar o Cajado das Estrelas, ele trocou de lugar com a projeção do Vazio Histórico que os Vermes Espirituais dentro do Castelo de Sefirah haviam convocado e retornou diretamente ao seu antigo palácio.

Ele sabia claramente que o Visionário Adam tinha ido para a Terra Abandonada dos Deuses e estava tentando se fundir com o

Verdadeiro Criador, tornando impossível para *Ele* descer com Seu verdadeiro corpo a qualquer momento no curto futuro previsível. No máximo, enviaria uma de Suas outras identidades, mas seria inútil contra um rei dos Reis dos Anjos. No entanto, Klein ainda achava que deveria ser cauteloso, para não cair na armadilha de Adam ou Amon.

Depois disso, ele se retirou da névoa da história. Usava a máscara do Orgulho e segurava o Cajado das Estrelas na mão enquanto se projetava de volta à catedral do Jardim do Éden.

Vendo que Pauli Derlau havia perdido a maior parte de sua racionalidade e era incapaz de controlar seu corpo, Klein não controlou diretamente seus Fios do Corpo Espiritual para transformar o dragão da mente em sua marionete. Ele manteve o ritmo enquanto se aproximava lentamente do alvo.

Aos olhos de Pauli Derlau, Gehrman Sparrow era como a morte encarnada. Ele se aproximou dele lentamente com seu próprio ritmo, mas não havia chance de escapar.

Naquele momento, a estátua do dragão branco-acinzentado na enorme cruz atrás dele se moveu.

Quase simultaneamente, Klein levantou a mão esquerda e puxou para baixo.

A cortina de sombra que envolvia o Jardim do Éden contraiu-se instantaneamente, envolvendo a enorme cruz, a estátua do dragão branco-acinzentada e Pauli Derlau dentro dela.

No segundo seguinte, Klein levantou a *cortina*.

A Criatura Mítica incompleta em que Pauli Derlau se transformou combinou-se com a cruz gigantesca como se fosse uma árvore gigante com nós.

E a estátua do dragão branco-acinzentado conectou todo o Jardim do Éden, transformando a cidade fora da catedral em um mar anormalmente ilusório que continha todas as cores.

Este não era o Mar do Caos, mas sim o *empréstimo* de sua força. Foi *Modificado* por Klein e *Remontado*.

Naquele momento, Gehrman Sparrow, que caminhava lentamente para frente, chegou ao lado da árvore gigante com nós. Ele ergueu a mão direita e, sob o olhar vago, mas um tanto temeroso, de Pauli Derlau, atacou com o Cajado das Estrelas.

Este cajado que estava incrustado com muitas pedras preciosas atingiu fortemente o alvo, dividindo-o em dois.

Entre os sons de peças caindo no chão, o corpo de Pauli Derlau que estava combinado com a enorme cruz caiu no chão.

O líder dos Alquimistas da Psicologia morreu antes mesmo de poder dizer suas últimas palavras.

Enquanto esperava a característica de Beyonder de Pauli Derlau aparecer, Klein olhou em volta e riu interiormente.

“Como esperado, o verdadeiro objetivo de Hermes era usar a facção que apoiava a Srta. Justiça para destruir o Jardim do Éden para escapar de Adam.”

“As palavras de Ariehogg, o dragão da mente, fortaleceram sua determinação…”

“No entanto, *Ele* ainda deveria ter deixado alguns Artefatos Selados para mim. Não há necessidade de fugir com tudo… Será que o coelho deveria estar usando uma máscara de Ganância em vez de Ira?”

“Os Alquimistas da Psicologia podem aparecer novamente no futuro, mas quem os controla nas sombras não será mais a Ordem Eremita do Crepúsculo, mas o próprio Hermes.”

Capítulo 1366 - Configuração

Retraindo o olhar, Klein lançou seu olhar para a característica de Beyonder que o corpo de Pauli Derlau havia produzido.

Foi formado por uma névoa fina, aparentemente um cérebro branco-acinzentado irreal de um sonho.

“Ele acreditava que o Jardim do Éden era o lugar mais seguro, então colocou seu verdadeiro corpo aqui. Todas as atividades no mundo exterior são apenas suas muitas identidades diferentes? Quem diria que Hermes, que deveria ser o protetor daqui, abandonou este lugar. Se um anjo de verdade estivesse protegendo o Jardim do Éden e tivesse utilizado plenamente a singularidade desta cidade mental, eu não seria capaz de *Enganar* as regras tão facilmente e me infiltrar nela com sucesso…” Como Klein pensou consigo mesmo, ele aleatoriamente desejou acelerar a formação e condensação da característica de Beyonder.

Pa! Estalou os dedos e realizou seu desejo.

Depois disso, pegou a característica de Beyonder do Tecelão de Sonhos e algo que poderia ser usado como material suplementar. Ele tirou a máscara do Orgulho do rosto e saiu do Jardim do Éden.

Quando saiu, as partes restantes da cidade desmoronaram e fundiram-se no ilimitado mar do subconsciente coletivo.

Desse ponto em diante, a lenda do Jardim do Éden surgiria em muitos sonhos, eventualmente desenvolvida por alguns artistas ou transformada em histórias difundidas.

E todas as histórias chegariam a um consenso — o Jardim do Éden acabou sendo destruído.

Voltando à varanda da mansão da família Hall, Klein olhou para a senhorita Justiça, que já havia se recomposto, e entregou a característica de Beyonder do Tecelão de Sonhos, os ingredientes correspondentes e a fórmula da poção que tinha visto na segunda Ardósia da Blasfêmia.

Antes que Audrey pudesse dizer qualquer coisa, ele disse em voz profunda: — Você pode voltar atrás em sua palavra antes de avançar oficialmente.

Audrey recebeu o presente do Sr. Mundo e assentiu silenciosamente, indicando que consideraria seriamente.

Usando o requintado chapéu de palha, ela observou Gehrman Sparrow se virar e caminhar até a beira da varanda, desaparecendo passo a passo.

…

Depois de remover seus rastros e ocultar as pistas, Klein habilmente usou *Enxerto* e a singularidade do Castelo de Sefirah para retornar a

Backlund, aparecendo na frente da Julgamento, Xio, que estava de férias.

A coronel do MI9, que mastigava uma maçã, largou imediatamente a comida nas mãos. Enquanto limpava a boca com um lenço de papel, ela se levantou.

— Qual é o problema?

Ela cautelosamente não o chamou de Sr. Mundo, nem o chamou de Gehrman Sparrow.

Klein acenou com a cabeça ligeiramente e disse: — O Sr. Louco me fez perguntar se você deseja obter a fórmula da poção, a característica de Beyonder e os ingredientes suplementares para a Sequência 4: Mago Imperativo, você quer?

Xio franziu a testa ligeiramente, sem sentir nenhuma alegria. Ela perguntou solenemente: — Então, qual é o preço?

Klein assentiu com aprovação.

— O apocalipse está chegando. Muitas mudanças estão começando a acontecer, e o Sr. Louco profetizou alguns assuntos.

— Quando chegar a hora, é muito provável que *Ele* entre novamente em um período de sono. E como Seu Abençoado, Seu braço esquerdo, sou incapaz de escapar do mesmo destino. O preço que você precisa pagar é que quando tal situação realmente aparecer, siga a revelação deixada pelo Sr. Louco, fazendo algo que pode ser perigoso ou simples. Pode ser uma tentativa que levará muito tempo, ou apenas um breve momento, para despertar o Sr. Louco.

Como um Vidente Rei dos Anjos, proprietário do Castelo de Sefirah, Klein há muito tempo era capaz de fazer certos níveis de profecias. Recentemente, ele teve algumas visões borradas e inspiração. Portanto, sem nenhum plano sólido, começou conscientemente a implementar vários planos.

“Neste momento, sou um verdadeiro charlatão…” ele satirizou-se em pensamento.

Antes que Xio pudesse falar, ele acrescentou: — Você pode optar por recusar. Você não é a única pessoa escolhida.

Xio acreditava que o Sr. Mundo não usaria sarcasmo quando se tratasse de tais assuntos. Ela não respondeu imediatamente enquanto considerava seriamente o assunto.

Sem o apocalipse iminente, ela sentiu que teria rejeitado a oferta. Embora um semideus fosse poderoso e aterrorizante, ser capaz de governar um campo de batalha e controlar o destino de outros, e ser uma criatura que realmente possuía a divindade, tornar-se uma Sequência 4 não era um assunto urgente para ela.

Como Sequência 5: Paladina da Disciplina, ela era capaz de garantir que completaria a maioria das missões como coronel do MI9, com suas próprias capacidades. Com seu salário e renda adicional, ela poderia manter uma vida muito decente para sua família.

Mesmo que encontrasse perigo, ela poderia obter ajuda suficiente das facções oficiais. Além disso, poderia fazer preparativos obtendo as Viagens de Leymano com antecedência e pedir a sua amiga Fors que a protegesse em segredo.

Além disso, investigou a causa da morte de seu pai e realizou seu desejo de restaurar sua honra.

Portanto, não importa o que aconteça, não tinha que pagar o preço alto para se tornar uma Beyonder da Sequência 4. Além disso, não era impossível para ela conseguir uma oportunidade no MI9.

Claro, Xio não tinha ideia de quanto tempo faltaria para que isso acontecesse no futuro.

"Seja o aviso do Sr. Louco, ou as várias profecias que reuni deliberadamente usando meu trabalho, isso indica clara ou vagamente que o apocalipse está chegando... Faltam apenas dezesseis anos..." Xio inconscientemente virou seu corpo para olhar para o segundo andar.

"Nas minhas atuais condições de vida, mamãe certamente poderá viver por mais dezesseis anos. Naquela época, não será muito velha. Além disso, o Sr. Lua forneceu todos os tipos de remédios para manter sua saúde... Daqui a dezesseis anos, Rio será um jovem no auge, no auge de sua carreira... Fors já pode se tornar uma Beyonder da Sequência 3, e para lidar com o apocalipse e buscar esperança, ela estaria ocupada correndo por aí, mas eu não ajudaria muito…” Xio lentamente retraiu o olhar enquanto ficava em silêncio.

Então, ela olhou para O Mundo Gehrman Sparrow e acenou com a cabeça solenemente.

— OK.

— Você pode estabelecer um ritual a qualquer momento e fazer um desejo ao Sr. Louco. *Ele* irá realizar o seu desejo. — Klein não perdeu tempo e deu uma explicação simples.

Sua característica de Beyonder do Mago Imperativo e a fórmula de poção foram todas obtidas da Nova Cidade da Lua. Claro, ele também concedeu a seus crentes o Artefato Selado, General do Olho Sem Pupila, em troca.

Depois que Xio tomou sua decisão, ela parou de se preocupar com o assunto e disse: — Wendel aparentemente foi para Utopia, mas, estranhamente, ele voltou naquela mesma noite e não foi ao tribunal para testemunhar.

— Isso o deixa confuso e preocupado.

— Diga a ele que não há mais necessidade de se preocupar com esse assunto. Todas as pessoas de Utopia foram soterradas por um desastre natural. — Com isso dito, Klein se virou e entrou no mundo espiritual.

…

Nos arredores do Burgo Leste, Backlund, em um cemitério.

Klein olhou silenciosamente para os nichos cheios de urnas de cinzas e não desviou o olhar por um longo tempo.

Depois de um tempo, ele caminhou lentamente sob a sombra de uma árvore. Ele tirou a projeção histórica da gaita do aventureiro e tocou.

Com quatro cabeças loiras de olhos vermelhos e vestida com um vestido longo escuro e complicado, Reinette Tinekerr saiu imediatamente do vazio.

Sem esperar que a Srta. Mensageira falasse, Klein disse: — As várias Igrejas estão se preparando para sitiar a Escola de Pensamento Rosa e planejam unir forças com você.

— Existe alguma coisa em que eu possa ajudá-la?

Ele soube do assunto por Leonard e Emlyn.

As quatro cabeças loiras e de olhos vermelhos de Reinette Tinekerr disseram: — Há... — Nada... — Para... — Agora...

— Fale... — Depois... — Que... — Souber...

“Isso quer dizer que, com a interferência na adivinhação e nas profecias, e a proteção de Deidades Externas como a Árvore Mãe do Desejo, a Lua Primordial, bem como de Reis dos Anjos como o Deus Acorrentado, os semideuses da Escola de Pensamento Rosa não são tão fáceis de encontrar. Eles precisam de um certo tempo para empregar várias estratégias? Isso mesmo. Mesmo Arrodes não ousaria espioná-los nessas circunstâncias. Talvez eu possa invocar sua projeção do Vazio Histórico…” Klein pensou por um momento e disse: — Se houver itens diretamente relacionados a eles, usando-os como meio, posso travar no alvo correspondente.

Quando chegasse a hora, ele poderia usar o poder do Castelo de Sefirah para burlar as defesas.

— Tudo bem! — As quatro lindas cabeças de Reinette Tinekerr balançavam para cima e para baixo ao mesmo tempo.

Sem mais nada para discutir, ele planejou deixar a Srta. Mensageira retornar.

Ele originalmente pretendia perguntar brincando: — Preciso pagar pela convocação desta vez? Sua percepção espiritual de repente agitou-se quando ele ficou em silêncio.

Alguns segundos depois, tirou uma moeda de ouro do Castelo de Sefirah.

Esta era uma das cinco moedas de ouro que foram contaminadas pela aura do Castelo de Sefirah.

— O pagamento desta vez. — Klein entregou a moeda de ouro com um sorriso.

— Não há necessidade… — Desta vez…

Depois que as duas cabeças loiras e de olhos vermelhos de Reinette Tinekerr disseram isso, as duas restantes não disseram nada.

Ela tinha poderosas capacidades de percepção espiritual e parecia ter sentido alguma coisa.

No segundo seguinte, uma das duas cabeças loiras de olhos vermelhos que não abriram a boca levantou-se e mordeu a moeda de ouro na ponta do dedo de Klein.

— Tudo bem, — Klein retraiu a mão e disse com um sorriso.

Então, ele perguntou casualmente: — A senhorita Sharron e Maric ainda estão em Backlund?

— Sim… — A Srta. Mensageira informou a Klein sobre o endereço de Sua aluna.

…

Em uma casa, Maric sentou-se a uma longa mesa e jogou cartas habilmente com seus zumbis.

De repente, Sherlock Moriarty apareceu numa cadeira vazia. Ele abaixou o chapéu e pegou as cartas cobertas de um zumbi sem qualquer hesitação.

Maric olhou para ele. Seus lábios se moveram, mas ele não os abriu no final.

Ele deixou o zumbi encarregado das tarefas de crupiê continuar distribuindo as cartas.

Só assim, Klein se juntou a eles. Ele jogou algumas rodadas, ganhando e perdendo algumas vezes.

No canto, Sharron, que usava um vestido preto majestoso e um gorro pequeno e delicado, apareceu em algum momento. Ela segurou o rosto com uma das mãos e assistiu ao jogo em silêncio.

Depois de jogar por cerca de duas horas, Klein levantou-se e curvou-se formalmente para a Srta. Sharron e Maric.

Então ele riu, colocou o chapéu, caminhou em direção à porta e desapareceu.

...

Nas profundezas do mundo espiritual, Klein, que havia concluído três tratamentos, apareceu fora da cidade de Calderón.

Capítulo 1367 - Sumidouro

Como não sabia em que estado Amon estava agora, Klein não se atreveu a atrasar. Depois que seus problemas mentais foram resolvidos, ele veio imediatamente para a cidade de Calderón e se preparou para obter a água do Rio das Trevas Eternas.

E visto que porque envolvia uma sefirah, ele só conseguia ter algumas visões vagamente ao usar adivinhação ou fazer uma profecia. Ele não conseguia fazer um julgamento com precisão.

Depois de examinar a área, Klein levantou a mão para invocar a projeção do Vazio Histórico de alguns minutos atrás, permitindo que seu verdadeiro corpo retornasse ao Castelo de Sefirah.

Sua consciência então mudou para a projeção, tornando-a corpórea.

Depois disso, Klein agarrou o vazio novamente e retirou a projeção histórica do Cajado das Estrelas.

Para ser honesto, depois de ser capaz de usar a maioria dos poderes de Beyonder abaixo da Sequência 0 do caminho do Aprendiz através do Castelo de Sefirah, Klein não precisava mais de um Artefato Selado de Grau 0 como o Cajado das Estrelas. Ele poderia basicamente replicar quaisquer efeitos místicos que tivesse sem os efeitos negativos.

No entanto, sempre sentiu que um anjo ainda precisava possuir uma arma de combate corpo a corpo porque era possível cair em uma região que anulasse os poderes de Beyonder em algum momento.

No mundo misterioso, isso era definitivamente algo que poderia acontecer. Sejam as restrições legais do caminho do Árbitro ou os efeitos Beyonder de uma Deidade Externa específica, era possível obter efeitos semelhantes.

Sob tais circunstâncias, se ele pegasse um bastão duro que tivesse efeitos passivos e o esmagasse diretamente na cabeça do inimigo, seria bastante eficaz.

Como um Rei dos Anjos do caminho do Vidente, fazer preparativos em todos os aspectos era um instinto!

Depois de pegar o Cajado das Estrelas e pressionar sua cartola, Klein tirou o acessório dourado em forma de pássaro do Castelo de Sefirah e colocou-o no bolso esquerdo do peito.

Então, deu um passo e entrou na cidade de Calderón, o reino divino da antiga Morte — Fênix Ancestral, Gregrace.

A primeira coisa que entrou em sua visão foi um enorme poço sem fundo. Todos os tipos de edifícios estranhos circulavam o poço profundo e se estendiam para baixo em círculos, formando uma grande cidade que estava além da compreensão das pessoas comuns.

Alguns dos edifícios eram casas independentes que ficavam no topo de pilares de pedra branca, enquanto outros eram enormes caixões retangulares. Não havia janelas e as portas ficavam nos telhados. Algumas delas eram apenas tumbas com lápides na entrada, enquanto outras foram construídas com todos os tipos de ossos, fazendo com que parecessem um tanto bagunçadas…

Quanto mais próximo do fundo do poço, mais intactos estavam os edifícios. Quanto mais perto do topo, mais destruição havia, preenchidas com a decadência e a ruína do tempo.

Com apenas um olhar, Klein fez uma leve névoa branco-acinzentada aparecer ao seu redor. Ele usou diretamente o status do Castelo de Sefirah para resistir às leis da cidade de Calderón, que transformavam todos os seres vivos em mortos.

Para ele, tornar-se uma pessoa morta não era um efeito negativo, mas ele não gostava daquela sensação de frieza e indiferença.

“A água cinza que subia anteriormente recuou…” Klein, que usava cartola e sobretudo enquanto carregava o cajado, assentiu pensativo. Com um passo, ele entrou profundamente na cidade de Calderón, que podia ser vista a olho nu.

Desta vez, ele usou os poderes de Beyonder do caminho do Saqueador para roubar a distância de sua percepção, a fim de evitar ser emaranhado com os vários monstros perigosos que estavam ativos nesta cidade misteriosa.

Isso não era algo que ele tinha medo. Quem deveria ter medo eram os monstros. Se não fosse por não querer perder tempo, não se importaria em aproveitar a oportunidade para reunir um lote de marionetes para compensar as perdas causadas pela destruição de Utopia.

Além desse motivo, Klein ainda estava cauteloso com outra coisa.

A cidade de Calderón era uma cidade dos mortos. Era muito provável que nas profundezas da cidade fluísse o Rio das Trevas Eternas. E, em essência, as marionetes já estavam mortas, então, quando se aproximassem do fundo, havia a possibilidade de uma mutação.

Aventurando-se mais fundo, um passo de cada vez, Klein percebeu que havia pensado demais.

Nenhum dos monstros escondidos nesta estranha cidade ousou aparecer. A aura do Castelo de Sefirah permitiu que seu desejo instintivo de viver superasse suas inclinações à loucura e seus hábitos de caça.

Quanto mais fundo ele ia, mais silencioso ficava o ambiente. Os estranhos edifícios permaneceram intactos, mas pareciam estar mortos há anos. Até suas auras eram frias, sombrias e decadentes.

“É o mesmo que assistir a um filme em preto e branco. Se eu não ouvisse minha respiração e batimentos cardíacos, teria suspeitado que era surdo...” Klein tossiu levemente e usou seus resmungos para resistir ao silêncio da morte.

Sua intuição lhe disse que assim que ele se acostumasse com esse ambiente, seu corpo e sua mente ficariam quietos e silenciosos. Então, ele morreria verdadeiramente no sentido pleno da palavra.

Quanto mais perto chegava do chão, mais forte esse sentimento se tornava.

Enquanto continuava ganhando distância, Klein avançou por um longo tempo antes de finalmente ver o fundo do poço.

Não, esta não era a verdadeira base do poço. Era apenas um enorme palácio negro que ficava no caminho.

O palácio era sustentado por colunas. Havia todos os tipos de ossos e diferentes pedaços de cadáveres embutidos neles. Algumas partes do palácio estavam até cobertas de sangue. O sangue pertencia a raças diferentes.

Klein olhou para ele por alguns segundos. Sem qualquer hesitação, carregou o Cajado das Estrelas e entrou no palácio pela porta aberta.

Em ambos os lados do salão havia diferentes tipos de caixões em cores diferentes. Eles estavam parados em silêncio, como se já tivessem sido desgastados pela morte.

Quando Klein entrou, houve um barulho repentino vindo de dentro dos caixões. Parecia uma abertura de junta enferrujada.

A névoa branco-acinzentada ao redor de Klein se adensou novamente quando todos os caixões se acalmaram de repente.

Ignorando-os, Klein caminhou até as profundezas do corredor. Havia uma escadaria de pedra branco-acinzentada que descia com um enorme monumento de pedra erguido na entrada.

No topo do monumento de pedra havia uma estátua longa e esguia que lembrava um pássaro gigante feito de bronze. Suas asas tinham todos os tipos de símbolos brancos pálidos.

Sob a estátua de bronze em forma de pássaro, a superfície do monumento de pedra estava escrita com um texto originado da Língua dos Mortos. Suas formas eram todas diferentes, parecendo pássaros pequenos ou cobras enroladas que pareciam diferentes. Eles formaram algumas palavras indistintas:

“Mesmo as divindades não podem escapar;”

“Prisão até na morte.”

“Isto é um aviso a todos os seres vivos que vêm à cidade de Calderón para não descerem as escadas? Leva diretamente ao Rio das Trevas Eternas?” Os pensamentos de Klein dispararam enquanto ele lia cuidadosamente as palavras no monumento de pedra.

Do seu ponto de vista, isso significava que, mesmo que uma verdadeira divindade da Sequência 0 se aproximasse do Rio das Trevas Eternas, ficaria presa lá e incapaz de escapar. E mesmo que morresse, ainda estaria aprisionada por este rio abstrato, esta sefirah. Embora não se dissipasse, não seria capaz de fugir.

“Pelo que parece, é como o Mar do Caos. Sem qualquer proteção das sefirot, apenas se aproximar do Rio das Trevas Eternas resultará em uma mutação aterrorizante…” Klein retraiu o olhar e arrumou o acessório dourado em forma de pássaro preso ao bolso do peito. Ele passou pelo monumento de pedra da estátua de bronze e desceu a escada branco-acinzentada.

Ele não roubou a distância novamente, para evitar cair de cabeça no perigo.

No ambiente escuro, silencioso e frio, o acessório dourado em forma de pássaro na frente do peito de Klein liberava um brilho branco-claro, iluminando uma pequena área. Era como um pequeno barco salva-vidas lutando nas ondas da morte.

Depois de descer por um período de tempo desconhecido, a aura do Castelo de Sefirah ao seu redor expandiu-se por reflexo e tornou-se extremamente espessa, como um casulo branco-acinzentado.

Ao mesmo tempo, Klein virou ligeiramente a cabeça e ouviu um som fraco e ilusório.

Isso parecia indicar que um rio escuro fluía lentamente no subsolo, não muito longe dele.

No segundo seguinte, Klein olhou para os pés.

Em algum momento, houve um fluxo escuro de água incorpórea surgindo de algum lugar.

Mesmo a luz não poderia existir em sua superfície.

“Isso é diferente do que vi da última vez…” Klein franziu a testa ligeiramente.

Quando ele veio para a cidade de Calderón para caçar o Saqueador do Mundo Espiritual, ele causou uma certa mudança, fazendo com que grandes quantidades de água branco-acinzentada ilusória subissem pelo fundo do poço.

As cores que ele viu nas duas vezes eram completamente diferentes.

No momento em que os pensamentos de Klein corriam, no final da escadaria de pedra, onde a água escura subia, uma fina névoa branco-acinzentada se espalhou. Juntamente com o líquido ilusório, expandiu-se para um líquido branco acinzentado que era mais parecido com uma névoa.

Quando a água alcançou os pés de Klein, ela recuou silenciosamente, como se estivesse constantemente subindo e descendo em uma frequência específica.

“Essa leve névoa é um pouco familiar…” A expressão de Klein tornou-se solene.

Depois de parar por alguns segundos, ele continuou descendo.

Desta vez, a crescente maré ilusória o afogou, fazendo com que seu corpo ficasse leve, suas emoções rapidamente se tornassem frias e seus pensamentos enfraquecessem gradualmente.

Se não fosse pela proteção da aura do Castelo de Sefirah ao seu redor, Klein suspeitava que ele se fundiria passivamente com a maré sem ser capaz de resistir.

Depois disso, o casulo branco-acinzentado subia e descia na água antes de chegar lentamente ao final da escada.

No final era vazio. Em meio ao vazio corria um rio reto, largo, ilusório, incolor e escuro.

Este rio estava tão embaçado que era difícil vê-lo claramente. Isso porque seus arredores estavam cobertos por uma faixa branco-acinzentada como uma fina camada de neblina.

— De fato… — Klein não pôde deixar de murmurar quando viu isso.

Ele não era estranho a esse tipo de neblina. Já tinha visto isso atrás da porta nas ruínas de Bansy antes. Ele já tinha visto isso no extremo leste da Terra Abandonada dos Deuses antes, bem como abaixo do Castelo de Sefirah!

E, diferentemente de outros lugares, havia uma porção da água do Rio das Trevas Eternas que penetrava na névoa branco-acinzentada e se fundia até certo ponto com esta, mudando de cor entre preto-escuro e branco-pálido.

A água do rio aqui continuava subindo antes de cair, como um riacho que corria pela escuridão ilusória.

Em ambos os lados do sumidouro havia enormes pilares de pedra branca e pálida. Eles pareciam estar apoiando alguma coisa, impedindo o colapso do que quer que fosse.

Neste momento, entre os pilares de pedra e nas margens do sumidouro, inúmeras figuras borradas e translúcidas andavam de um lado para o outro, lenta, mas incessantemente.

Entre elas, a mais atraente era uma pessoa aparentemente perdida que ocasionalmente entrava nas profundezas do sumidouro antes de se virar. No entanto, não parecia que poderia sair do rio.

Era enorme, semelhante aos pilares de pedra ao seu redor. Tinha um pesado manto preto sobre ele e, visto de perfil lateral, parecia muito velho.

De repente, virou a cabeça e olhou para Klein.

Sua face tinha características óbvias do Continente Sul, mas já havia apodrecido enquanto cresciam penas brancas manchadas com óleo amarelo pálido.

Klein conhecia *Ele* e *Ele* era o pai do Sr. Azik, a Morte da Quarta Época:

Imperador do Submundo Salinger.

Capítulo 1368 - Marca da Morte

A Morte, Salinger, que caminhava ao redor do Rio das Trevas Eternas, olhou para Klein, que estava envolto no casulo branco-acinzentado.

Seus olhos, que tinham chamas brancas pálidas que estavam prestes a se extinguir, refletiram instantaneamente o acessório dourado em forma de pássaro no peito de Klein.

No segundo seguinte, um rugido profundo veio de Sua boca podre, reverberando acima do rio, fazendo com que toda a cidade de Calderón tremesse visivelmente.

O sumidouro, que ocasionalmente subia ou descia, às vezes escuro e às vezes branco-claro, chegou ao fim da escadaria de pedra com a subida das marés, avançando em direção a Klein.

Durante esse processo, a maré ilusória fundiu-se com a névoa branco-acinzentada, criando uma cor semelhante.

A torrente branco-acinzentada atingiu o corpo de Klein repetidamente, mas não conseguiu destruir o casulo ao seu redor.

O corpo apodrecido da Morte Salinger deu passos até a beira do sumidouro, mas *Ele* não conseguia escapar, não importa o que acontecesse. Tudo o que pôde fazer foi ficar ali e rugir descontroladamente.

O olhar de Klein passou por *Ele* enquanto olhava para as pessoas borradas vagando pelas margens.

Um deles já havia sido arrastado para o centro do sumidouro pela maré alta. Eles não puderam evitar afundar no rio, derretendo como gelo.

Os restantes não demonstraram qualquer medo enquanto mantinham o estado vazio e perdido, movendo-se para frente e para trás indefinidamente.

De relance, Klein viu muitas pessoas familiares.

Eles eram a mesma pessoa — Azik Eggers com Sua pele bronzeada e traços faciais suaves.

Este Cônsul da Morte parecia ter se dissociado em *múltiplos Eus*. *Eles* andavam constantemente entre os pilares de pedra branca pálida em ambos os lados do Rio das Trevas Eternas.

“Isso...” Enquanto o coração de Klein se agitava, sua perna direita de repente ficou fria.

Ele inconscientemente abaixou a cabeça e viu uma mão branca e pálida.

A palma penetrou no casulo branco-acinzentado e agarrou sua panturrilha.

E o dono da palma flutuando na torrente crescente era como um fantasma da água enquanto tentava puxar Klein para as profundezas da água.

Seu ataque poderia realmente ignorar a aura do Castelo de Sefirah!

Sentindo o olhar de Klein, o dono da palma branca levantou a cabeça para revelar seu rosto.

Ele tinha cabelos pretos e olhos castanhos. Suas características faciais eram comuns e ele tinha um ar acadêmico.

Klein Moretti!

O *fantasma* da água era Klein Moretti!

No segundo seguinte, a perna esquerda, o ombro direito e o braço esquerdo de Klein foram agarrados por diferentes mãos brancas e pálidas.

Isso o fez sentir frio enquanto seu Corpo Espiritual parecia congelar. Ele não conseguia nem usar todos os seus poderes de Beyonder. Era impossível resistir.

As três mãos brancas pertenciam a diferentes pessoas borradas, mas todas as diferentes pessoas borradas tinham o mesmo rosto — o rosto de Klein Moretti!

Sob a influência dos quatro *fantasmas da água*, o corpo de Klein separou-se gradualmente do casulo branco-acinzentado e afundou na torrente.

Seu corpo ficou cada vez mais frio e seus pensamentos gradualmente caíram em silêncio. Sua visão escureceu gradualmente e, eventualmente, havia apenas ondas escuras.

Acima da névoa cinza, no antigo palácio, a consciência de Klein retornou ao seu corpo original.

Então, sem qualquer hesitação, estendeu a palma da mão e usou o poder do Castelo de Sefirah para roubar um item através de sua conexão com a projeção histórica.

Um raio de luz dourado brilhou enquanto Klein segurava o acessório dourado em forma de pássaro.

Ao mesmo tempo, deixou de manter a projeção do Vazio Histórico.

A projeção *afogada* desapareceu sob a Noite Eterna.

"Ele pode ignorar a aura do Castelo de Sefirah, o que significa que essas quatro pessoas realmente sou *eu*... Mas por que eu ficaria preso na corrente do Rio da Escuridão Eterna, andando sem parar? Quatro pessoas, quatro pessoas..." A expressão de Klein era solene enquanto ele batia suavemente na borda da longa mesa manchada. Ele ganhou alguma inspiração em meio às batidas.

As palavras *quatro*, *almas* e *morte* correspondiam à realidade de que ele havia morrido quatro vezes e ressuscitado quatro vezes.

É claro que, depois de se tornar um Atendente de Mistérios, as quatro oportunidades de ressurreição foram redefinidas novamente.

“Cada vez que eu morrer, independentemente de reviver com sucesso ou não, deixarei uma marca no Rio das Trevas Eternas? Eu morri quatro vezes, então há quatro pessoas vagando pelas margens do Rio das Trevas Eternas?” Klein compreendeu aproximadamente o cerne da questão antes de suspirar interiormente. “O Rio das Trevas Eternas é de fato uma sefirah. Como esperado do símbolo da morte, repouso, destino, ponto final e escuridão… Isso é o que a Deusa quis dizer quando apontou que encontrarei um tipo diferente de perigo? Hmm, quando a projeção histórica foi *afogada*, sofri alguns danos mentais. Se meu estado mental fosse instável, eu poderia já ter sofrido algumas consequências terríveis.”

Com base nessa dedução, Klein teve uma compreensão totalmente nova das muitas pessoas de Azik e da errante Morte Salinger.

Eles eram as impressões correspondentes da morte.

“Na verdade, o Sr. Azik morreu muitas vezes no processo de busca por suas memórias, mas sempre volta à vida. De acordo com a situação atual, embora um Imortal não morra, ele deixa para trás muitos perigos ocultos. Uma vez que o número de mortes atinja um certo nível, seus verdadeiros corpos poderão um dia ser atraídos para o Rio das Trevas Eternas, terminando como uma das pessoas que vagam por lá por uma eternidade… Apenas a figura de Salinger está lá… Isso significa que, depois de acomodar a Singularidade, Sua marca também se torna única.” À medida que os pensamentos de Klein passavam por sua mente, ele ficou preocupado com o estado de sobrevivência do Sr. Azik.

E havia duas soluções para resolver este problema: Uma era tornar a alma de Azik inteira e fazer *Ele* parar de repetir o Seu processo de ressurreição. E segundo, ajudar a Deusa da Noite Eterna a se tornar um Grande Antigo e ganhar o controle do Rio das Trevas Eternas.

“Heh heh, talvez esta seja outra escolha binária. Quando a Deusa se tornar um Grande Antigo, não há necessidade de *Ela* usar metade da alma do Sr. Azik novamente. Klein controlou seus pensamentos e concentrou sua atenção em seu objetivo.

Ele havia entrado nas profundezas da cidade de Calderón, não para resolver a marca da morte de Morte Salinger, e destruir qualquer chance de *Ele* reviver; em vez disso, estava aqui para pegar um pouco de água do rio das Trevas Eternas.

“Claramente, a água da maré ilusória que sai do rio não funciona. É apenas uma aura que flui, não a água do rio em si. Além disso, a água que se fundiu com a névoa branco-acinzentada também não servirá. Não é pura o suficiente, então não seria capaz de atingir o efeito desejado. Pelo que parece, somente quando o sumidouro voltar ao seu estado profundo e escuro é que poderei obter água. Heh, definitivamente não há como obtê-la no rio principal. Essa névoa branco-acinzentada é definitivamente uma barreira sólida.” Klein formulou rapidamente um plano baseado em sua análise.

Isso foi para evitar chegar perto do Rio das Trevas Eternas e não atrair a atenção da Morte Salinger. Ele esperaria que a água do sumidouro baixasse e escurecesse antes de ir e permitir que suas quatro marcas de morte arrastassem sua projeção histórica para o fundo do rio.

Nesse processo, a projeção histórica aproveitaria a oportunidade e usaria o acessório dourado em forma de pássaro para colher a água do rio. Então, ele retornaria sua consciência ao Castelo de Sefirah. Usando os poderes de *Roubo*, bem como a estreita ligação entre os dois itens, ele poderia tirar o acessório dourado em forma de pássaro.

Depois de considerar os detalhes do procedimento, Klein retornou à cidade de Calderón e convocou sua projeção do Vazio Histórico.

Ele repetiu o processo anterior e logo voltou para a tábua de pedra ao lado da estátua gigante de bronze do pássaro. Desceu os degraus de pedra branco-acinzentada, passo a passo.

A aura do Castelo de Sefirah ao seu redor gradualmente engrossou, transformando-se em um fino *casulo*.

Não demorou muito para que Klein chegasse ao final da escada. Ele viu o Rio das Trevas Eternas fluindo no vazio, as colunas brancas pálidas em ambas as margens e as inúmeras pessoas borradas que permaneciam nas margens do sumidouro.

Desta vez, ele não estava com pressa de seguir em frente. Saiu da escada e esperou pacientemente no mesmo local que a água do sumidouro baixasse. As cores branco-acinzentadas desbotaram e a água escureceu.

“Agora!” A figura de Klein brilhou quando ele *roubou* a distância e apareceu no ponto cego da Morte Salinger.

Sem qualquer surpresa, quando seu corpo afundou no Rio das Trevas Eternas, as mãos brancas e pálidas imediatamente penetraram na aura do Castelo de Sefirah e agarraram seus membros.

Suas quatro marcas da morte apareceram ao seu redor, ansiosas para arrastá-lo para o fundo do rio!

A cabeça de Klein submergiu na água escura do rio, fazendo seu corpo ficar frio enquanto seus pensamentos paralisavam.

Antes que perdesse completamente os sentidos, vermes transparentes e distorcidos saíram do pescoço de Klein. Eles rapidamente rastejaram para o lado do acessório dourado em forma de pássaro, agruparam-se em torno dele e o levantaram, preparando-se para colher a água do Rio das Trevas Eternas.

Naquele momento, uma sombra enorme apareceu no redemoinho do rio ilusório na frente de Klein.

Era um pássaro gigante flutuando na água, completamente submerso pelo sumidouro do Rio das Trevas Eternas.

A superfície do pássaro gigante estava coberta de chamas brancas e as penas formadas por padrões misteriosos, mas a maioria delas havia sido derretida pelo Rio das Trevas Eternas. As partes expostas eram pretas e podres, com pus amarelo claro na superfície.

Os olhos do pássaro gigante pareciam feitos de bronze e camadas de portas ilusórias estavam escondidas dentro dele.

Fênix Ancestral, Gregrace!

A antiga Morte que abriu o Submundo!

Diante dos olhos de Gregrace, um raio de bronze explodiu, envolvendo o acessório dourado em forma de pássaro e a projeção histórica de Klein em uma tentativa de arrastá-los juntos.

Depois de avaliar sua situação atual, Klein imediatamente tomou uma decisão e desistiu de tentar coletar a água do rio.

Sua consciência retornou imediatamente ao Castelo de Sefirah e ele roubou o acessório dourado em forma de pássaro.

Sua projeção histórica se dissipou.

“Também há perigo na água… O deus antigo, a Fênix Ancestral Gregrace, afundou completamente no Rio da Escuridão Eterna… Se a Deusa puder realmente acomodar a Singularidade do caminho da Morte, e se Salinger não puder usar essa oportunidade para reviver em Seu corpo, *Ele* também deveria afundar na água como Gregrace.

E a marca da morte de Gregrace derreterá ainda mais…” Klein suspirou silenciosamente enquanto modificava o plano.

Depois disso, convocou a projeção do Vazio Histórico e retornou ao final da escada.

Depois de esperar um pouco, quando a Morte Salinger se virou e caminhou lentamente em direção à margem, Klein de repente *roubou* a distância e apareceu na frente Dele.

No segundo seguinte, Salinger soltou um rosnado baixo, aumentando rapidamente o fluxo do sumidouro.

Ao mesmo tempo, Klein foi agarrado pelas suas marcas da morte e arrastado à força para o fundo do rio. Ele sentiu a Fênix Ancestral, Gregrace.

Como antes, os olhos bronzeados de Gregrace se iluminaram.

No entanto, o alvo dessa luz não era Klein e o acessório dourado em forma de pássaro, mas Salinger.

Enxerto!

Aproveitando esta breve oportunidade, os Vermes Espirituais saíram da projeção histórica de Klein e ergueram o acessório dourado em forma de pássaro.

O olho de bronze do acessório também emitia um feixe de luz, captando uma pequena porção da água do rio.

No momento seguinte, a consciência de Klein retornou ao Castelo de Sefirah. Ele levantou a mão e *roubou* o acessório.

“Ufa, finalmente terminei…” Olhando para o acessório dourado em forma de pássaro em sua mão, ele exalou lentamente.

Como dono do Castelo de Sefirah, esta missão não foi muito difícil. Contanto que ele não entrasse precipitadamente com seu corpo principal, ele poderia contar com repetidas falhas para acumular experiência e descobrir a situação.

E se não fosse pelo fato de haver duas Mortes no sumidouro do Rio das Trevas Eternas, uma vigiando e a outra no fundo do rio, Klein não teria falhado duas vezes.

Capítulo 1369 - Pompa

Depois de verificar o acessório dourado em forma de pássaro em sua mão, Klein rapidamente retornou ao mundo real. Ele casualmente escolheu um lugar vazio e montou um altar para realizar um ritual de sacrifício.

Com relação aos outros segredos escondidos na cidade de Calderón, bem como às pessoas vagando ao redor do Rio das Trevas Eternas, ele temporariamente não pensou em iniciar uma exploração mais profunda. Isso porque ainda tinha assuntos mais importantes para se preparar. Ele também tinha uma pergunta importante para fazer à Deusa da Noite Eterna.

Logo, ele realizou o ritual e permitiu que a luz das velas e os materiais de espiritualidade se fundissem, formando uma Porta de Sacrifício e Doação.

Sem qualquer hesitação, Klein colocou o acessório dourado em forma de pássaro ao vento, permitindo que ele passasse lentamente pela porta misteriosa e desaparecesse na escuridão sem fim.

No segundo seguinte, percebeu nitidamente que havia sido arrastado para um sonho.

No centro da paisagem onírica havia um palácio gótico que parecia se misturar com a escuridão ao seu redor. Seus detalhes eram requintados, sua cor fraca, mas ainda assim era lindo.

Klein passou por arbustos de baunilha noturna e flores do sono antes de entrar no palácio.

Na parte mais profunda do salão, a Deusa da Noite Eterna estava sentada em uma antiga cadeira de encosto alto. *Ela* ainda estava usando o vestido preto em camadas que não parecia complicado.

Os pontos brilhantes no vestido refletiam a cúpula e as paredes, e os pilares do palácio criavam um céu estrelado tranquilo e sonhador.

A Deusa da Meia Noite, cujo rosto parecia coberto por camadas de véus de renda, segurou o acessório dourado em forma de pássaro e levantou-se lentamente. *Ela* desceu as escadas até Klein.

A voz Dela soou como uma canção de ninar:

— O que você tem a perguntar?

Klein educadamente tirou a cartola e curvou-se ligeiramente.

— Quero saber se a névoa branco-acinzentada que envolve o Rio das Trevas Eternas tem algo a ver com aquele Lorde dos Mistérios.

Esse também era o Celestial Digno do Céu e da Terra.

Embora não pudesse ver claramente o rosto da Deusa da Noite Eterna, Klein sentiu como se *Ela* estivesse sorrindo.

— Sim. Além disso, não apenas o Rio das Trevas Eternas está envolvido pela névoa branco-acinzentada, mas a cidade atrás do

Porto Bansy e todo o Continente Ocidental estão envolvidos pela mesma névoa branco-acinzentada.

Klein hesitou por um momento antes de dizer: — Isso é uma espécie de selo?

A projeção dos sonhos da Deusa da Noite Eterna assentiu.

— Isso mesmo. Além do Castelo de Sefirah e do Mar do Caos, todas as outras sefirot foram seladas no Continente Ocidental por aquele misterioso Lorde dos Mistérios.

“Rio das Trevas Eternas, Colmeia, Cidade da Calamidade, Mundo Tenebroso, Nação da Desordem, Pântano do Conhecimento e Chave da Luz foram todos selados no Continente Ocidental pelo Celestial Digno? Isso não é demais? Que pompa... Não é de admirar que a cidade atrás da porta do Porto Bansy seja como a antiga Xangai... Esta é a Cidade da Calamidade que afeta aquela cidade no mundo real, assim como Bansy. Então, até certo ponto, causou certas mudanças?” Klein ficou esclarecido e surpreso.

Quando viu a cena atrás da porta em Bansy, suspeitou que tivesse algo a ver com o continente ocidental. Além disso, de acordo com a pista de que Bansy era o quartel-general da família do Anjo Vermelho Medici, ele suspeitava que atrás da porta estava o reflexo da sefirah, a Cidade da Calamidade.

Após um momento de silêncio, Klein não escondeu seus sentimentos. Ele suspirou e disse: — O poder daquele Lorde dos Mistérios excede em muito a minha imaginação…

— Como poderia tal Grande Antigo, que é conhecido como um dos pilares do universo, perecer silenciosamente?

A projeção do sonho da Deusa da Noite Eterna balançou Sua cabeça.

— Não foi silencioso.

— Pelas pistas disponíveis, *Ele* morreu junto com o Deus Todo-Poderoso dos tempos antigos.

— O cadáver daquele Deus Todo-Poderoso formou a primeira Ardósia da Blasfêmia no Mar do Caos. E ao lado estava a Singularidade do caminho do Saqueador.

"Em outras palavras, no meio da Primeira Época, o Lorde dos Mistérios e o Deus Todo-Poderoso travaram uma batalha anormalmente intensa, mas que não causou muita agitação. No final, ambos morreram? Isso pode explicar por que o antigo deus do sol tinha a Singularidade ou a Singularidade *Pastada* do caminho do Saqueador quando saiu do Mar do Caos. Foi arrancada pelo antigo Lorde dos Mistérios…" Em meio a seus pensamentos, Klein perguntou perplexo: — Por que *Eles* iriam querer se matar? *Eles* são pilares e não vêm de caminhos semelhantes. Não deve haver conflitos de vida ou morte que não possam ser resolvidos.

A projeção do sonho da Deusa da Noite Eterna dizia gentilmente: — A convergência é um instinto.

— Quanto maior o nível, mais forte é o instinto.

— Aquele Lorde dos Mistérios e Deus Todo-Poderoso dos tempos antigos foram incapazes de evitar convergirem juntos, tornando-se a personificação de todo o Universo, que também é o instinto inato do Criador original.

“Quanto mais louco, mais forte se torna? E além de astuto, poderoso, aterrorizante e cheio de sabedoria, existe tal lado do Celestial Digno do Céu e da Terra?” Klein pensou por um momento e disse: — Aquele Lorde dos Mistérios e o Deus Todo-Poderoso dos tempos antigos são, em essência, lados diferentes do Criador original?

A projeção do sonho da Deusa da Noite Eterna disse com uma voz reconfortante: — Usar a mesma existência, mas com personalidades diferentes como analogia, será mais preciso.

— O Criador original foi o criador do Universo e também o seu destruidor. É dia e também noite. É a luz da santidade e também do abismo decadente. É um amálgama de todos os conceitos e simbolismos contraditórios.

— É por isso que *Ele* naturalmente tem uma tendência a ser dissociativo de uma forma que não pode ser controlada. Quando se dividir, haverá uma forte tendência à convergência.

— Em uma época mais antiga do que a era em que vivemos em nossas vidas passadas, o Criador original adormecido naturalmente se dividiu em múltiplas personalidades. Elas também estavam em estado de sono, mas começaram a usar a autoridade e as características de Beyonder que controlavam para influenciar o mundo, fazendo muitos preparativos para a verdadeira dissociação quando o Criador original despertasse.

— Aqui, os mais poderosos e ativos eram o Deus Todo-Poderoso e o Lorde dos Mistérios. Este último tinha outro nome honroso no continente ocidental.

— Nos primeiros estágios intermediários da Primeira Época, *Eles* deveriam ter usado métodos diferentes para compreender as sefirot adicionais. Isso fez com que a inclinação Deles convergisse mais intensamente, impossibilitando que se controlassem, e começaram a agir uns contra os outros.

— De acordo com a pesquisa do antigo deus do sol, o pilar de suporte é o nível mais alto de estabilidade que se pode alcançar. Se um Grande Antigo exceder esse limite, apenas acomodar uma sefirah adicional o levará a ser controlado pelo instinto de convergência de maneira irreversível.

— Ninguém sabe a situação exata da batalha. Mesmo as Sete Luzes do mundo espiritual não sabem. Sabemos apenas que, daquele momento fatídico em diante, os dois Grandes Antigos conhecidos como os ‘Pilares’ desapareceram completamente. Quanto às outras sefirot além do Mar do Caos e do Castelo de Sefirah, elas foram seladas pelos poderes do Castelo de Sefirah no Continente Ocidental. Esse já foi o território governado pelo Lorde dos Mistérios.

— Essa configuração gerou um problema. Foi que, antes do reaparecimento do Lorde dos Mistérios e do Deus Todo-Poderoso, e antes da remoção e quebra do selo do Continente Ocidental, nenhum Sequência 0 neste mundo poderia se tornar um Grande Antigo para resistir às Deidades Exteriores.

— À medida que o apocalipse se aproxima, este problema forçará todas as verdadeiras divindades a nutrir um Lorde dos Mistérios ou Deus Todo-Poderoso. E é muito provável que o antigo Lorde dos Mistérios e Deus Todo-Poderoso desperte em Seus corpos.

“Isto… Portanto, o selamento das outras sefirots foi feito deliberadamente pelo Celestial Digno, evitando que as verdadeiras divindades posteriores da Sequência 0 evitassem deliberadamente este caminho, eliminando as chances do nascimento de um novo Lorde dos Mistérios? E enquanto um novo Lorde dos Mistérios nascer, *Ele* tem grandes chances de ser revivido e despertar completamente… Isso não é muito sinistro? De um certo ponto de vista, não há necessidade de ter medo de que outros conheçam esse acordo. Quanto mais entidades souberem disso, mais estarão inclinadas a apoiar rapidamente o crescimento de um Lorde dos Mistérios, de modo a evitar que tenham apenas alguns anos no final para obter o controle de suas sefirot correspondentes…” Quanto mais Klein pensou sobre isso, mais aterrorizante parecia o Celestial Digno do Céu e da Terra.

Isso o fez suspirar interiormente.

“Como esperado de um pilar que pode fazer o Gênio estar em tal situação até hoje…”

Klein imediatamente perguntou: — Então por que você não apoiou o crescimento de um Lorde dos Mistérios na Quarta Época?

Ele realmente sabia a resposta para essa pergunta. Com o passar do tempo, à medida que as diferentes personalidades do Criador original, o Celestial Digno e o Deus Todo-Poderoso terão Suas vontades constantemente enfraquecidas. Quanto mais perto eles chegavam do apocalipse, mais fraca se tornava a vontade correspondente. Isso fez com que aqueles do futuro fossem capazes de resistir e suprimi-los e evitar perder a *si mesmo*.

Isso poderia ser comprovado pelo fato de Adam ter esperado até recentemente para avançar para Visionário.

A projeção da Deusa da Noite Eterna revelou um sorriso.

— Naquela época, Amon e Bethel não estavam dispostos. Todos eles desejavam fazer todo tipo de preparativos, na esperança de fazer uma tentativa quando o apocalipse se aproximasse.

— Quanto a Salinger, *Ele* planejava usar o Rio das Trevas Eternas para se fundir com a Singularidade do Sacerdote Vermelho para criar um novo caminho de Grande Antigo. Então, enlouqueceu. *Ele* não foi capaz de resistir ao desejo de convergir ao caminho do Crepúsculo e Meia Noite.

“A morte também foi forçada a tais circunstâncias. Por um lado, o apocalipse estava a apenas mil anos de distância e, por outro lado, o Rio das Trevas Eternas havia sido selado pelo Celestial Digno, um pilar. Isto impediu que *Ele* tentasse controlá-lo… É sinistro demais, demais!” Klein não pôde deixar de criticar interiormente o Celestial Digno.

Neste momento, a projeção do sonho da Deusa da Noite Eterna continuou: — O selo no Continente Ocidental está enfraquecendo gradualmente com o tempo. As sefirot usarão instintivamente ou conscientemente seu simbolismo para corroer a Singularidade e as características de Beyonder de Alta Sequência que pousam sobre elas para influenciar o mundo exterior.

— O primeiro a vazar energia foi o Rio das Trevas Eternas. Na Segunda Época, formou um sumidouro através de Gregrace. Depois disso, na Quarta Época, vestígios de mais sefirot começaram a aparecer nos continentes Norte e Sul e nas ilhas sobre os Cinco Mares.

— Este é um fator importante oculto por trás de muitas das anomalias da Quarta Época.

“As sefirot exerceram indiretamente a sua influência através do selo na Quarta Época… Não é de admirar que Adam tenha dito que a minha compreensão da história da Quarta Época não é suficientemente profunda… Pelo que parece, Porto Bansy manteve os costumes élficos não porque fosse um assentamento élfico, mas também por causa de outros fatores…” Klein pensou por alguns segundos antes de sorrir.

— Eu entendo aproximadamente.

— É por isso que você está me ajudando todo esse tempo?

Capítulo 1370 - Decisivo

A projeção da Deusa da Noite Eterna respondeu com um sorriso: — Se é apenas para nutrir um Lorde dos Mistérios, eu deveria apostar em Amon. No mínimo, as chances de *Ele* ter sucesso são muito maiores que as suas.

Sem esperar que Klein perguntasse mais nada, *Ela* continuou com uma voz tão etérea quanto um sonho:

— A época que ficou enterrada no passado é uma memória partilhada entre nós, e também o período crítico em que a nossa humanidade nasceu, brotou e se alimentou. Mesmo que eu tenha tido uma vida longa, ainda é minha melhor lembrança.

— Você tem sua marca em você, então estou mais disposta a ajudá-lo.

“O amor pelo lar se estende até mesmo aos corvos pousados em seu telhado…” Klein chegou a uma conclusão em forma de expressão idiomática.

Naquele momento, ele se lembrou das palavras que o Imperador Roselle havia escrito em seu diário:

Lar.

Em seu silêncio melancólico, a projeção da Deusa da Noite Eterna passou a dizer:

— Quando estiver pronto, você poderá ir ao pico principal da cordilheira Hornacis a qualquer momento.

— Claro, é sua liberdade escolher. Ninguém irá forçá-lo e ninguém poderá forçá-lo também. Você pode optar por parar em determinado estágio e não se tornar um Grande Antigo, nem permitir que o Lorde dos Mistérios desperte em seu corpo. Então, no último momento do apocalipse, você poderá trazer as pessoas e objetos que deseja proteger e 'vagar' para outros planetas em outros sistemas solares para evitar a atenção das Divindades Exteriores e criar outra civilização.

Klein já pensava nesse problema há muito tempo. Após um momento de silêncio, ele disse: — Não tenho certeza se Roselle disse algo como: você pode se esconder por um momento, mas não pode se esconder para sempre.

Ele estava falando em Jotun com a Deusa da Meia Noite, então foi um pouco estranho traduzir o provérbio.

Escapar era apenas uma estratégia temporária. Não poderia ser usado como um plano de longo prazo.

Após uma pausa, Klein continuou: — Embora o Universo seja vasto e sem fim, as Divindades Exteriores estão claramente mais familiarizadas com ele do que nós. Elas também são mais fortes, representando diretamente um determinado aspecto do universo. É muito difícil evitar a perseguição Delas. Além disso, mesmo que consigamos, a paz durará apenas algum tempo. A civilização recriada será destruída em menos de mil anos. Quando isso acontecer, não teremos sequer a chance de nos tornarmos Grande Antigo, nunca capazes de qualquer forma de auto-redenção.

Isto porque se alguém quisesse escapar com sucesso durante a invasão das Deidades Exteriores, teria que desistir de todas as sefirot. Caso contrário, definitivamente se tornaria o foco da atenção Delas. Muito menos vagar pelo cosmos, mesmo resistir à primeira onda de ataques era uma incógnita.

A projeção da Deusa da Noite Eterna falou lentamente,

— Além dos itens arrancados das Deidades Externas, apenas retirar as Singularidades e as características de Beyonder de Alta Sequência dos outros caminhos pode não atrair necessariamente a atenção das Deidades Externas. *Elas* não gastariam muito tempo procurando.

— Você também disse que não é necessariamente o caso. As Deidades Exteriores ainda devem ter um certo desejo pelas características de Beyonder de Alta Sequência e a Singularidade de caminhos semelhantes. Isso pode ajudá-las a se aproximar do nível de um pilar, — respondeu Klein calmamente. — Não podemos depositar nossas esperanças nos Seus sentimentos. *Elas* não são benevolentes.

A projeção da Deusa da Noite Eterna assentiu e disse: — Nesse aspecto, você está mais consciente do que Roselle. Claro, é porque ele aprendeu sobre os Grandes Antigos e as Deidades Exteriores um pouco tarde demais.

Ela continuou: — Você tem outra escolha: usar o método de Pallez para diminuir pessoalmente seu nível e deixar Amon roubar o Castelo de Sefirah. Dessa forma, você pode viver bem como um anjo da Sequência 1. Você não precisa se preocupar constantemente com a possibilidade de o Lorde dos Mistérios despertar em você. Não será tão cansativo.

Na Bíblia da Igreja da Noite Eterna, havia a divisão entre anjos e arcanjos. Klein sempre adivinhou que Arcanjo se referia à Sequência 1 e hoje finalmente obteve a confirmação.

É claro que este era apenas o padrão de uma Igreja, não necessariamente das demais.

Depois de ouvir as palavras da Deusa da Noite Eterna, Klein ficou em silêncio por um longo tempo antes de perguntar: — Amon é confiável?

A projeção do sonho da Deusa da Meia Noite disse francamente: — Não posso lhe dar uma resposta definitiva.

Klein perguntou novamente: — Se o Lorde dos Mistérios despertar no corpo de Amon, *Ele* recuperará todas as características de Beyonder de Alta Sequência dos caminhos Vidente, Saqueador e Aprendiz?

— Eu não sei, — a projeção do sonho da Deusa da Noite respondeu no mesmo tom.

Klein ficou em silêncio novamente. Depois de um tempo, ele disse: — Pessoalmente, não desejo me tornar um Grande Antigo, mas não posso decepcionar e trair aquelas existências que apostaram em mim. *Elas* me ajudaram mais ou menos.

— Assim que Amon se tornar o Lorde dos Mistérios, *Ele* definitivamente ajudará o antigo deus do sol a recuperar a Singularidade e a característica de Beyonder da Sequência 1 do Senhor das Tempestades e do Deus do Conhecimento e da Sabedoria, causando *Suas* mortes.

— Além disso, Amon é um deus imprudente.

A projeção da Deusa da Noite Eterna assentiu levemente e disse: — Sua humanidade foi mantida bem.

Depois de se decidir, Klein libertou-se de seu estado de espírito deprimido. Ele sorriu e disse:

— Se eu não tivesse mantido minha humanidade e permitido que a divindade ganhasse vantagem, eu também teria feito uma escolha semelhante. Isso porque o instinto de uma divindade é a convergência sobre si mesmo.

A projeção da Deusa da Noite Eterna riu suavemente.

— Faça seus preparativos. Conheça Antigonus o mais rápido possível.

Klein assentiu e de repente se lembrou de algo. Ele perguntou apressadamente: — Amon já usou o ritual do Sr. Porta para acomodar a Singularidade do caminho do Aprendiz?

A projeção da Deusa da Noite Eterna respondeu lentamente: — Se fosse outra existência, então definitivamente não.

— Mas se for Amon, há 50% de chance.

— *Ele* gosta de correr riscos e buscar emoções.

Klein não disse mais nenhuma palavra enquanto observava a projeção da Deusa da Noite Eterna desaparecer diante dele enquanto o sonho desmoronava suavemente.

O altar que ele ainda não havia limpado ocupou sua visão novamente.

Para ele, ir ao pico principal da cordilheira Hornacis para enfrentar o ancestral da família Antigonus não exigia muita preparação. Ele confiaria principalmente no Castelo de Sefirah para produzir um avatar para roubar a característica de Beyonder do Atendente de Mistérios — aquela de Zaratul — que ele ainda não havia digerido, permitindo que seu corpo principal estivesse em um estado único que pudesse acomodar a Singularidade.

À medida que seu estado mental se estabilizava, mesmo sem a impressão mental remanescente de Zaratul, Klein ainda podia confiar em sua humanidade, consciência e âncoras para suprimir por pouco a consciência parcial do Celestial Digno.

Porém, antes disso, a intuição espiritual de Klein lhe disse que ele precisava fazer alguma coisa.

Depois de olhar em volta, ele arrumou o altar e arrastou Dwayne Dantès para fora da névoa da história.

Sentado à mesa, Klein abriu um pedaço de papel e escreveu uma carta ao Sr. Azik.

Como não fazia muito tempo que escreveu a carta anterior, não havia muito conteúdo. Ele apenas mencionou o Rio das Trevas Eternas que estava situado no subsolo da cidade de Calderón, bem como as marcas da morte em ambas as margens do sumidouro. Ele enfatizou os numerosos Azik Eggers que tinha visto e seus palpites.

Depois de dobrar a carta, Klein tirou o apito de cobre de Azik e soprou.

O esqueleto mensageiro apareceu do tamanho de um humano normal. Ajoelhou-se e abriu a palma da mão.

Depois que Klein entregou a carta, tirou uma moeda de ouro do Castelo de Sefirah.

— Isto é para lhe agradecer por todo o trabalho que você fez.

— Se você não pode aceitar, entregue ao seu mestre e deixe *Ele* decidir.

Esta moeda de ouro era uma das moedas de ouro transformadas que foram contaminadas pela aura do Castelo de Sefirah.

Ele já havia usado uma delas para pagar os honorários da Srta. Mensageira e havia perdido uma para Maric quando jogavam cartas.

O mensageiro esqueleto ficou atordoado por quase cinco segundos, mas não ousou desobedecer às palavras de Klein. Ele apertou a carta e a moeda de ouro com os dedos ossudos.

Ele se desintegrou e caiu no chão como uma cachoeira antes de perfurar o solo.

Depois disso, Klein tirou outra moeda de ouro e colocou-a no bolso.

Ao mesmo tempo, colocou os Vermes Espirituais de plantão no Castelo de Sefirah para dar uma olhada em uma certa estrela carmesim.

…

Balam Leste, em uma catedral pertencente à Deusa da Noite Eterna.

Como o primeiro grupo de semideuses participando do cerco à Escola de Pensamento Rosa, Leonard Mitchell já havia usado um Artefato Selado para chegar ao Continente Sul.

No entanto, ele não teve progresso por enquanto. Isso ocorreu porque os semideuses da Escola de Pensamento Rosa pareciam sentir o perigo no ar enquanto se escondiam simultaneamente.

Isso fez com que Leonard não tivesse escolha a não ser esperar pacientemente, pronto para atender ao chamado de qualquer agente.

Embora não tivesse nada para fazer, calçou a luva vermelha e entrou no salão de orações da catedral. Ele fazia sua oração diária de maneira bastante devota.

No ambiente escuro e sereno, ele pareceu adormecer.

Após um período de tempo desconhecido, Leonard abriu os olhos e se levantou. Ele caminhou pelo corredor em direção à porta.

Naquele momento, viu uma figura familiar. Era Klein Moretti, usando cartola e terno formal, cabelos pretos e olhos castanhos.

As pupilas de Leonard dilataram enquanto suas sobrancelhas se ergueram. Klein, que também estava orando, baixou as mãos e se levantou. Passou por ele e lentamente se aproximou do altar.

Durante esse processo, nenhum dos dois falou, como se o outro fosse apenas um estranho.

Depois de chegar à caixa de doações perto do altar, Klein tirou uma moeda de ouro do bolso e jogou-a lá dentro com uma expressão séria.

Então, mudou de direção e saiu da catedral por outra porta.

Leonard ficou no meio do corredor e assistiu a cena com um olhar perplexo. Ele franziu a testa ligeiramente.

Neste momento, em sua mente, a voz ligeiramente envelhecida de Pallez Zoroast ecoou:

— *Encontre uma chance de conseguir aquela moeda de ouro*.

…

Backlund, em uma casa particular.

Will Auceptin segurou uma colher de prata e se concentrou em comer o sorvete verde-claro na frente dele.

De repente, estendeu Sua mão esquerda para bloquear a lateral da comida.

Na cadeira ao lado Dele, a figura de Dwayne Dantès apareceu instantaneamente.

— Parece que perdi seu aniversário duas vezes, — disse Klein com um sorriso. — Este é um presente atrasado.

Enquanto falava, tirou uma moeda de ouro e empurrou-a para Will Auceptin.

— Esta é uma moeda de ouro da sorte para você.

Will ficou atordoado por dois segundos antes de murmurar: — O presente que comemora meu nascimento foi um amuleto da sorte. Para presente de aniversário, é uma moeda de ouro da sorte. Você realmente não tem criatividade.

Enquanto falava, *Ele* estendeu Sua mão gordinha e rapidamente pegou a moeda de ouro.

Klein sorriu, levantou-se e desapareceu.

Capítulo 1371 - Quem São Aliados e Quem São Inimigos

Bayam, dentro da Igreja do Deus do Mar.

Após a missa, Alger Wilson voltou ao seu quarto e viu uma figura aparecer perto da janela.

Era Gehrman Sparrow de cartola e sobretudo.

Sem esperar que Alger falasse, Klein deu dois passos à frente e disse solenemente: — Estou sob as ordens do Sr. Louco.

Ele habitualmente agia como o Atendente de Mistérios.

Alger imediatamente abaixou a cabeça e pressionou a mão direita no peito esquerdo.

— Louvado seja o Sr. Louco.

Klein assentiu levemente e tirou um item da pilha de lixo do Castelo de Sefirah.

Os olhos de Alger refletiram imediatamente um pequeno cetro feito de ossos.

A ponta do cetro estava incrustada com pequenas pedras azuis. Algumas eram tingidas de preto e umas poucas eram cobertas pela luz do amanhecer. Ao seu redor havia incontáveis pontos puros de luz e os sons de orações ilusórias emitidas, empilhadas e sagradas.

Os olhos de Alger se arregalaram quando ele não pôde deixar de revelar um toque de ganância.

Como um semideus da Sequência 4 do caminho do Marinheiro, ele estava extremamente certo de que o cetro de osso branco diante dele era o símbolo da identidade, nível e força do Deus do Mar.

Enquanto suportava a leve tontura das orações, ele lançou seu olhar para O Mundo Gehrman Sparrow, esperando que o Abençoado da divindade falasse.

Klein ergueu o Cetro do Deus do Mar com uma das mãos e disse com uma expressão solene: — Este é o presente do Sr. Louco e um sinal de confiança, bem como uma recompensa por proteger um grande número de crentes.

— Não importa o que aconteça no futuro, você deve continuar seguindo as instruções do Sr. Louco e fazer o seu melhor para completar as missões que *Ele* lhe dá.

— ... — Alger percebeu agudamente o significado oculto.

Ele suspeitava que o Sr. Louco encontraria algo no futuro, fazendo com que sofresse ferimentos ou entrasse em um estado imóvel.

Ao pensar que já havia deixado a Igreja das Tempestades e não tinha saída, Alger pressionou a mão direita no peito esquerdo e respondeu em voz alta: — Minha fé reside apenas no Sr. Louco.

Ao ver isso, Klein assentiu secretamente antes de repetir o que havia dito para a Srta. Justiça e a Srta. Julgamento.

Isso fez Alger suspirar de alívio. Afinal, saber o que poderia acontecer no futuro era melhor do que não saber de nada.

Sem hesitar, repetiu suas palavras em tom sério.

Klein entregou-lhe o Cetro do Deus do Mar.

— Você deveria se acostumar com este Artefato Selado e com a vida diária como um Deus do Mar. Depois de terminar de digerir a poção do Sepultador Cataclísmico, use-o para preparar a poção. A atuação prévia reduzirá a dificuldade de avançar.

Na verdade, Klein agora poderia remover o *Enxerto* e transferir o conceito de *Deus do Mar* que foi direcionado a ele e ao Castelo de Sefirah para Alger, permitindo que ele se tornasse diretamente meio-Deus do Mar. Isso lhe permitiria se adaptar melhor à sua identidade e agir melhor com antecedência.

No entanto, considerando como ele estava prestes a acomodar a Singularidade do Louco, ele precisava de âncoras suficientes para equilibrar a consciência do despertar do Celestial Digno. Ele não poderia perder os crentes do Deus do Mar. Klein decidiu esperar até que sua condição se estabilizasse antes de transferir completamente tudo o que estava relacionado ao Deus do Mar.

Atualmente, Alger era um crente mais adequado para exercer a autoridade, ajudando a divindade a ouvir e responder às orações sem desfrutar das âncoras e da identidade correspondentes. O dono do Cetro do Deus do Mar ainda era Klein, já que tudo ainda apontava para ele. Este era o uso milagroso de *Enxerto*.

Alger suprimiu sua excitação e alegria ao responder sinceramente a Gehrman Sparrow e receber o Cetro do Deus do Mar.

Então, ele deliberou e perguntou: — Quais efeitos negativos esse Artefato Selado tem?

— O Sr. Louco já aplicou certos selos nele. Os efeitos negativos do Cetro do Deus do Mar foram bastante reduzidos, — disse Klein simplesmente. — Apenas deixará o usuário mais irritado e fará com que o espírito fique em um certo estado de caos. Além disso, drenará o sangue das criaturas ao redor todos os meses. Você pode voar para o mar ou para uma ilha desabitada com antecedência.

“Isso ainda é administrável…” Alger secretamente deu um suspiro de alívio antes de perguntar quais poderes Beyonder o cetro tinha.

Depois que Klein descreveu brevemente, ele desapareceu.

…

No antigo palácio acima da névoa.

Depois de terminar os preparativos adicionais, Klein sentou-se na cadeira do Louco e conjurou um pedaço de pele de cabra e uma caneta-tinteiro vermelha escura. Ele começou a analisar os possíveis desenvolvimentos no pico principal da cordilheira Hornacis quando enfrentasse o ancestral da família Antigonus.

“Se tudo correr bem e eu entrar no estágio final de acomodação da Singularidade do Louco, a Deusa definitivamente terá que remover a Ocultação. Isto porque esta é a única forma de permitir que a região interaja com a realidade, permitindo que o destino se conecte, conseguindo assim o efeito de enganar o destino.”

“Do ritual de apoteose do Sr. Porta, a comoção causada pela acomodação de uma Singularidade definitivamente não é trivial. Uma vez que não esteja oculto, este assunto será definitivamente detectado pelas outras divindades. Além disso, aqueles que estão preocupados com este assunto devem estar observando recentemente o pico principal da cordilheira Hornacis. Assim que houver alguma alteração, *Eles* saberão imediatamente.”

“Numa tal situação, não há dúvida de que haverá interferência, destruição, assistência e apoio. É muito importante descobrir quem são os inimigos e aliados. Caso contrário, não há como fazer preparativos direcionados.”

“A Deusa está definitivamente do meu lado. Se fosse uma inimiga, eu teria sido escondido inúmeras vezes. Seria impossível para mim crescer a este nível. Simplificando, *Ela* teve muitas oportunidades de me trair. Além disso, *Ela* poderia vender-me anteriormente por um preço muito bom. Além disso, para *Ela*, isso não afetaria a Sua capacidade de apoiar quem se torna o Lorde dos Mistérios. É por isso que *Ela* pode tomar uma decisão com base nas preferências Dela. Adam atualmente não consegue contornar o selo e obter o Rio das Trevas Eternas.”

“Aqueles que mais não desejam que Amon se torne o Lorde dos Mistérios são o Eterno Sol Ardente, o Senhor das Tempestades e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Uma vez que alguém tente destruir meu ritual para acomodar a Singularidade do Louco, *Eles* definitivamente me ajudariam e forneceriam ajuda diretamente.”

“Além dessas quatro divindades verdadeiras, as sequências 0 restantes são:”

“O Visionário Adam e o Verdadeiro Criador são o pai de Amon. A probabilidade de ajudá-lo é definitivamente maior do que permanecer neutro; A Mãe Terra apostou em mim através de Emlyn, mas não é necessariamente o caso de que *Ela* definitivamente me ajudaria no momento crítico. Para *Ela*, esperar pacientemente pelo resultado quando não há interesses em jogo é a melhor escolha. A condição da Demônia Primordial é estranha. É possível que *Ela* faça qualquer escolha. A atitude do Deus do Vapor e da Maquinaria é ambígua. É mais provável que permaneça neutro ou faça um acordo privado com Amon e Adam. Não tenho nada interessante para *Ele*.”

“Além dessas verdadeiras divindades, existem algumas Sequências 0 incomuns ou consciências existentes que estão quase na Sequência 0.”

"Suspeita-se que o Senhor do Abismo, também conhecido como Lado Negro do Universo, tenha sido invadido pela Árvore Mãe do Desejo. *Ele* ocasionalmente respondia às orações da Seita Santificadora do Sangue. Já se passou muito tempo desde que exerceu qualquer influência no mundo real. Da mesma forma, o Deus Acorrentado está em uma situação semelhante."

"O que *Eles* farão dependerá apenas dos pensamentos da Árvore Mãe do Desejo. E para as Divindades Exteriores, adiar o nascimento de um Lorde dos Mistérios deveria ser um consenso. Sob tais circunstâncias, impedir-me de acomodar a Singularidade do Louco só me fará ficar em absoluta desvantagem na competição com Amon, permitindo que a competição determine rapidamente um vencedor."

"A estratégia mais plausível da Árvore Mãe do Desejo é o consentimento tácito. *Ela* pode até me ajudar a acomodar a Singularidade do Louco, evitando que a balança entre mim e Amon se incline. Depois disso, destruirá repetidamente nossas inclinações e tentativas de convergência, atrasando o nascimento do Lorde dos Mistérios para o apocalipse."

"O espírito maligno do Anjo Vermelho definitivamente não se recuperou ao nível onde pode estar envolvido em tais assuntos. O Sábio Oculto é muito misterioso, tornando difícil adivinhar *Seus* pensamentos, mas deve saber que sou hostil a *Ele*."

Neste ponto da análise, Klein chegou a uma conclusão:

— Aliados: A Deusa da Noite Eterna, Senhor das Tempestades, Eterno Sol Ardente e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria:

— Inimigos: Visionário, Adam; Verdadeiro Criador; e Erro, Amon.

— Neutro com tendências para me apoiar: Mãe Terra, Lado Negro do Universo e Deus Acorrentado.

— Neutro com tendências para apoiar Amon: Sábio Oculto.

— Atitudes neutras e ambíguas: Demônia Primordial, Deus do Vapor e da Maquinaria.

“Sim, ignorarei até que ponto Adam e o Verdadeiro Criador se fundiram. Vou considerar o pior cenário. Vou tratá-los como o antigo deus do sol e como um deus verdadeiro de Sequência 0 de caminho duplo… A Deusa tem a Singularidade do Gigante do Crepúsculo e da Morte. Embora não as tenha acomodado, *Ela* tem algum nível de controle sobre usando aquele acessório dourado em forma de pássaro como médium. Mesmo que *Ela* não possa ser comparada ao antigo deus do sol, ela definitivamente pode atrapalhá-lo…”

“Também considerarei Amon como um verdadeiro deus da Sequência 0 de caminhos duplo. Pelo menos dois membros do trio do Senhor das Tempestades precisam ser usados para ter uma chance de afastá-lo… Visto da superfície, ainda tenho uma certa vantagem…” Klein olhou para o conteúdo listado no pedaço de papel enquanto pensava silenciosamente.

Porém, essa vantagem não considerava os neutros.

Klein bateu na borda da longa mesa manchada e considerou a pior situação.

A Demônia Primordial, o Sábio Oculto e o Deus do Vapor e da Maquinaria podem todos escolher ajudar Amon com base em seus próprios negócios secretos ou na moralidade Deles.

Dessa forma, mesmo que a Mãe Terra participasse da batalha, o lado de Klein estaria em desvantagem. O Deus do Vapor e da Maquinaria e o outro deus do caminho onipotente e onisciente se anulariam. A Demônia Primordial iria conter a Mãe Terra, que acabara de recuperar a Singularidade da Lua. O Sábio Oculto enfrentaria o Lado Negro do Universo e o Deus Acorrentado, que eram controlados pela Árvore Mãe do Desejo — os poderes que as Divindades Exteriores poderiam infiltrar no mundo eram extremamente limitados. Isso dava ao Sábio Oculto uma vantagem provável.

Além disso, este cancelamento era um cálculo baseado em condições ideais. Na realidade, sob a situação caótica, Amon, que estava encarregado da autoridade *Erro*, poderia pregar muitas peças. Era possível que *Ele* fosse capaz de encontrar pontos fracos em um instante e contornar os obstáculos, fazendo com que o ritual de Klein falhasse e o fizesse perder o controle na hora. Além disso, algumas divindades que apoiavam Klein na superfície poderiam mudar de lado para ajudar Amon por motivos que ele não conhecia.

Quanto aos Artefatos Selados que poderiam mudar o equilíbrio de poder entre as divindades, Klein não sabia muito sobre eles e não foi capaz de fazer uma análise.

“Heh, eu não esperava que houvesse um dia em que eu dependesse da Árvore Mãe do Desejo. Sim, tenho de fazer alguns preparativos para o pior cenário, a fim de evitar que as coisas evoluam nesta direção.” Klein dispersou o papel e a caneta-tinteiro à sua frente e olhou para uma luz de oração específica.

Sua figura desapareceu do Castelo de Sefirah e apareceu no navio Amanhecer de Bernadette.

Capítulo 1372 - O Outro Uso da Lâmpada Mágica dos Desejos

A Rainha Misteriosa Bernadette pareceu ter um pressentimento quando viu a chegada de Gehrman Sparrow. Sem nenhuma surpresa, ela largou o antigo pergaminho na mão e lançou seu olhar para o visitante na porta.

Klein não fez cerimônia e disse diretamente: — Gostaria de pegar emprestada a Lâmpada Mágica dos Desejos por um dia.

Bernadette assentiu gentilmente e levantou a mão para pegar a Lâmpada Mágica dos Desejos ao lado.

Seu servo invisível imediatamente segurou a lâmpada única e a trouxe para Klein.

Klein pegou e disse em voz profunda: — Obrigado.

Bernadette não fez nenhum pedido. Era como se ela não tivesse medo de acabar acumulando um desejo adicional e tendo uma morte estranha.

Ela acreditava que o Sr. Louco seria capaz de resolver esse problema porque a existência havia demonstrado essa habilidade da última vez.

No segundo seguinte, Klein, que havia se transformado em Gehrman Sparrow, desapareceu do Amanhecer e retornou ao Castelo de Sefirah.

Quando ele colocou a Lâmpada Mágica dos Desejos na mesa à sua frente, ele imediatamente viu o pavio acender, emitindo uma luz pegajosa que formou uma figura dourada distorcida e embaçada.

— Você ainda não cumpriu sua promessa, então não cumprirei seus desejos de acordo com sua vontade novamente, — disse o Gênio com uma voz majestosa e digna. — Você deve saber que a atual proprietária desta lâmpada é filha de Roselle. O primeiro desejo que você fez foi receber as responsabilidades dos desejos Dela, permitindo sofrer uma reação negativa no nível Acima das Sequências em você. E desta vez, não permitirei que você transfira os desejos 'dela' para si mesmo.

Quando Klein usou a Lâmpada Mágica dos Desejos para escapar, ele não mudou a propriedade deste Artefato Selado de Grau 0. Ainda pertencia a Bernadette, e seu portador ainda era a Rainha Misteriosa.

Portanto, seu desejo seria simultaneamente acumulado nele e em Bernadette.

Naquela época, seu primeiro desejo foi transferir para seu nome os dois desejos que Bernadette havia feito anteriormente. Isso liberou os desejos acumulados de Bernadette, permitindo-a mais dois desejos.

Mas, ao mesmo tempo, esse primeiro desejo também se acumulou. Portanto, depois de cumprida, a contagem de Bernadette passou a ser 1 e a de Klein foi 3.

Depois disso, Klein fez um segundo desejo. Sem dúvida, seria contado tanto para Bernadette quanto para ele.

Finalmente, a contagem de desejos de Bernadette foi 2 sem exceder o ponto crítico, enquanto Klein chegou a 4. Sem nenhuma surpresa, ele encontrou a reação das regras que estavam no nível de uma Deidade Externa. Ele morreu no local na catedral dos cadáveres de Adam e escapou com sucesso.

Sob a premissa de que Klein fez outro desejo, isso faria com que a contagem de desejos de Bernadette chegasse a 3, fazendo com que ela inevitavelmente sofresse algo aterrorizante.

Claro, ele também poderia imitar o primeiro desejo que realizou anteriormente, transferindo a contagem de desejos de Bernadette para si mesmo e gastando uma chance de *reavivamento*. Porém, o Gênio já havia deixado claro que distorceria quaisquer desejos semelhantes, permitindo que o desejo fosse realizado de uma forma que Klein não desejava ver.

“*Fuuu*, também é porque eu estava com pressa da última vez. E Roselle foi afetado pela Lua Primordial, então o desejo que fizemos foi definitivamente falho… Naquela época, eu deveria ter adicionado uma descrição para fazer com que o primeiro desejo contasse apenas em meu nome. Ou talvez eu devesse ter adicionado outro desejo entre o primeiro e o segundo desejo de transferir a propriedade da Lâmpada Mágica dos Desejos para mim. Afinal, minha morte resultaria na liberação da propriedade e a Lâmpada Mágica dos Desejos retornaria ao seu portador…” Enquanto Klein suspirava interiormente, ele sorriu para Gênio.

— Você não deve desconhecer ‘Modificação’ e ‘Remontagem’.

— Com o seu nível e estado atual como esta lâmpada, agora posso confiar no Castelo de Sefirah para ‘enxertar’ sua propriedade de Bernadette para mim. Ou talvez possamos usar um método diferente e usar diretamente o *Roubo*[↩]

A figura dourada e embaçada do Gênio ficou em silêncio. Depois de alguns segundos, *Ele* disse: — Embora você não seja tão esperto quanto *Ele*, você é igualmente desavergonhado.

— No entanto, isso não adianta. Depois que você acumular seus desejos e morrer, a propriedade desta lâmpada ainda retornará para a filha de Roselle. E distorcerei as regras e colocarei sua contagem de desejos Nela.

— Além disso, eu disse antes que antes de você cumprir sua promessa, não cumprirei seu desejo normalmente novamente.

Klein manteve o sorriso.

— Certa vez ouvi uma história sobre investidores.

— Quando uma empresa está em apuros, aqueles que estão mais dispostos a fornecer ajuda serão definitivamente os investidores originais. Embora já tenham pago muito, se não continuarem investindo, podem não conseguir recuperar o investimento e acabar perdendo todo o seu dinheiro.

— É claro que se pudessem utilizar outros meios para recuperar a sua própria parte, ou trocar o seu investimento por maiores benefícios, seria outra história.

— Qual tipo você é?

O Gênio olhou para Klein, que estava sentado no lugar do Louco, e riu.

— Depois de obter uma compreensão mais profunda do Castelo de Sefirah, você também parece ter obtido a eloquência de um Trapaceiro. No entanto, a menos que você me ajude a remover o selo agora, será difícil para mim afetar assuntos no nível da Sequência 0. No máximo, você encontrará uma reação das leis Acima das Sequências e morrerá novamente.

— No entanto, isso não ajudará em nada o que você deseja fazer agora. A morte significa fracasso. Além disso, você deve saber muito bem que perder o controle durante seu avanço afetará todos os seus avatares. Não é algo que possa ser evitado cortando todas as conexões.

Klein sorriu e assentiu.

— Na verdade, ainda não pensei em um desejo. Estou apenas fazendo preparativos.

Com isso dito, ele olhou para a Lâmpada Mágica dos Desejos.

— Na verdade, esta lâmpada tem outro uso que pode afetar assuntos na Sequência 0.

— Ouvi dizer que um deus verdadeiro uma vez tentou destruir esta lâmpada, mas falhou no final. Na verdade, como pode uma lâmpada que pode selar uma Deidade Exterior ser danificada tão facilmente? Definitivamente tem o poder do Lorde dos Mistérios ou do Castelo de Sefirah.

Enquanto falava, o sorriso no rosto de Klein tornou-se gradualmente óbvio.

— É um desperdício não usar algo tão resistente como escudo.

— ... — Gênio ficou em silêncio por um longo tempo.

Após uma conversa tão amigável, Klein e Gênio trocaram suas opiniões. O fato de ambos estarem ligados pelo destino permitiu que chegassem a um acordo preliminar.

Então, Klein colocou a Lâmpada Mágica dos Desejos no bolso, preparado para usá-la a qualquer momento.

Depois de completar tudo isso, lançou seu olhar para os fragmentos de luz relacionados à cordilheira Hornacis na neblina da história.

Ele estava quase terminando seus preparativos. Em seguida, criaria outro avatar e roubaria de si mesmo a característica de Beyonder não digerida do Atendente de Mistérios. Então, poderia enfrentar o ancestral da família Antigonus.

E isso poderia muito bem desencadear uma batalha divina.

Para ser franco, Klein não queria que isso acontecesse. Isso porque uma guerra de divindades provavelmente teria um impacto negativo no mundo real.

Na época em que a Rosa da Redenção impediu a ressurreição do Primordial, na batalha divina para assassinar o antigo deus do sol, que envolveu a ajuda do Anjo Negro Sasrir, provocou diretamente um desastre que afetou todo o continente oriental. Isso fez com que mais de 99% das criaturas vivas morressem, fazendo com que grandes áreas do terreno se assemelhassem ao abismo.

A Guerra dos Quatro Imperadores e o Desastre Pálido quase destruíram o Continente Norte, fazendo com que inúmeras pessoas morressem e sofressem mutações. Isso fez com que as montanhas se transformassem em lagos, os vales em picos, os rios mudaram de caminho, a terra desabasse e o oceano enlouquecesse.

A batalha entre a Deusa da Noite Eterna e o Deus do Combate aconteceu no mundo astral. Aconteceu no reino divino da Deusa da Noite Eterna e foi relativamente breve. Portanto, teve o menor impacto no mundo real. Porém, antes disso, a guerra mundial que durou mais de um ano drenou o sangue e as lágrimas de inúmeras pessoas.

Se fosse possível, Klein estava realmente disposto a desistir do Castelo de Sefirah e viver como um anjo da Sequência 1 ou mesmo da Sequência 2. O assunto então se desenvolveria da maneira mais pacífica.

Porém, ao longo do caminho, já existiam muitas existências que lhe proporcionaram bondade, ajuda e fé. Neste momento, se Klein desistisse, ele as colocaria em perigo. Isso não seria gentil, mas egoísta.

Desde tempos imemoriais, qual pessoa de sucesso não suportou o destino de muitas pessoas?

Se ele desistisse, e o resto?

Os membros do Clube de Tarô, os crentes do Louco da Cidade da Prata e da Cidade da Lua, Azik Eggers, Reinette Tinekerr, Will Auceptin… Vários rostos rapidamente passaram pela mente de Klein.

Finalmente, ele soltou um longo suspiro.

Se Amon fosse confiável, não era que Klein não pudesse entregar tudo isso a *Ele*. No entanto, este Deus do Engano sempre foi imprudente. Até mesmo Seus crentes eram todos *Ele mesmo*.

Se Klein desistisse assim — apesar de sua própria segurança — as pessoas ou semideuses em quem ele acabara de pensar poderiam ser capturados por seus inimigos ou acabar usando um monóculo no olho direito. Entre eles, os crentes de Will Auceptin e O Louco estavam em maior perigo.

“Acredite no poder das divindades, mas não confie na benevolência Delas!”

Esta foi a decisão de Klein. Ao conversar com a Deusa da Noite Eterna, ele usou o Senhor das Tempestades e companhia como exemplo. Isso era dizer a *Ela* que ele não iria decepcioná-la depois de toda a ajuda que *Ela* havia dado. Esta era a existência que mais apostou nele. Se Klein desistisse, a Deusa da Noite Eterna poderia ter que pagar um preço maior para obter o Rio das Trevas Eternas. Poderia até não conseguir obtê-lo nunca. Isto porque após o aparecimento dos dois pilares — Lorde dos Mistérios e Deus Todo-Poderoso — significava que a ameaça das Deidades Exteriores seria reduzida ao seu nível mais baixo. Não haveria necessidade de aparecerem Grandes Antigos adicionais.

“*Fuuu*, mais tarde usarei o Castelo de Sefirah para *enxertar* o pico principal da cordilheira Hornacis para o mundo astral. Isso pode evitar que a guerra entre divindades traga qualquer dano ao mundo real ao máximo. Também pode permitir que as divindades que estão protegendo a barreira rachada liberem Sua força total. Afinal, a maioria dos meus apoiadores são divindades ortodoxas...” A mente de Klein voou enquanto encontrava uma solução.

Ele então estalou os dedos e usou o Castelo de Sefirah para criar um avatar para ficar ao lado dele.

Capítulo 1373 - Encontrando

O avatar criado por Klein era um modelo de seu estado atual, e não Dwayne Dantès, Sherlock Moriarty ou Merlin Hermes, para evitar quaisquer obstáculos em sua autoconsciência.

Após vivenciar a mutação trazida por Adam, ele passou a ser mais cuidadoso nesses aspectos.

Olhando para seu avatar, os pensamentos de Klein fizeram seu rosto ficar branco.

O avatar estendeu a mão direita e usou a força do Castelo de Sefirah para agarrar o corpo principal.

Repetidamente, falhou mais de dez vezes. Finalmente, conseguiu extrair pedaços de luz escura do corpo principal.

“Finalmente…” Klein suspirou e extinguiu a ideia de tentar executar essa tentativa durante a batalha real.

Apesar de não resistir, com corpo e mente tranquilos, seu avatar ainda passou muito tempo falhando ao usar o nível e a força do Castelo de Sefirah. Era fácil imaginar seu valor no combate real.

À medida que mais e mais características de Beyonder deixavam seu corpo, Klein se sentia relaxado. Ele sentiu como se finalmente tivesse abandonado um fardo pesado depois de uma longa caminhada.

Claro, houve uma certa desorientação em seu estado mental. Depois de perder a impressão mental persistente de Zaratul, o despertar da consciência do Celestial Digno começou a invadir sua mente.

Isto estava dentro das expectativas de Klein; portanto, não ficou nem um pouco perturbado. Com sua autoconsciência há muito estabilizada, sua tenaz força de vontade e suas amplas âncoras, ele gradualmente resistiu à corrupção da vontade do Celestial Digno e encontrou um novo equilíbrio.

Ao mesmo tempo, quando a característica de Beyonder do Atendente de Mistérios que Klein não havia digerido completamente entrou no corpo de seu avatar, seu rosto inexpressivo de repente se torceu, deixando crescer olhos escuros e sem brilho, e uma longa barba branca e indistinta.

Neste momento, parecia muito com Zaratul.

No entanto, foi incapaz de resistir à loucura provocada pela característica de Beyonder do Atendente de Mistérios. Seu corpo desenvolveu-se rapidamente em direção ao colapso, à medida que larvas transparentes e distorcidas rastejavam para fora e tentáculos escorregadios e sinistros se estendiam.

Perdeu o controle no local.

Klein não ficou ocioso. Sem qualquer hesitação, moveu o dedo, fazendo o avatar se transformar em sua marionete.

Isso encerrou o processo de perda de controle.

Neste ponto, ele já havia feito todos os preparativos. Seu corpo principal havia digerido completamente a poção, permitindo-lhe estar em um estado para acomodar a Singularidade do Louco. Ele também tinha uma marionete da Sequência 1.

Depois disso, Klein recostou-se na cadeira e repassou mentalmente o que estava prestes a fazer para ver se havia alguma falha fatal.

“Isso é o máximo que posso fazer pela batalha das divindades. Só posso fazer o meu melhor depois… Hmm, estou sendo muito otimista sobre o primeiro estágio por causa da ajuda da Deusa e da água do Rio das Trevas Eternas? É por isso que não estou preocupado que o ancestral da família Antigonus não cause nenhum acidente?” Após uma rodada de análise, Klein sentiu que ainda não era cauteloso o suficiente. Houve um pouco de arrogância e descuido no assunto.

Depois de pensar um pouco, criou outro avatar que ainda tinha o rosto em branco.

Depois de completar isso, Klein levantou-se, tirou a Fome Rastejante da névoa da história e usou-a na mão esquerda.

Esta era uma preparação para quaisquer possíveis batalhas de pequena escala. Nessa cena, *Teleporte* era mais rápido e conveniente do que *Enxertar*.

Depois de ajustar o colarinho, Klein examinou lentamente a área e olhou para a estranha porta de luz manchada de preto azulado. Aterrissou nos humanos que estavam ali pendurados, envoltos em *casulos* transparentes.

Ao examinar cada um deles, seu olhar pousou nos três *casulos* transparentes quebrados.

No segundo seguinte, a figura de Klein desapareceu e apareceu na névoa branco-acinzentada da história. Ele caminhou até o tempo anterior à Primeira Época e chegou à metrópole antiga.

Ele estava no topo de um arranha-céu em ruínas que mal ficava em pé. Olhou para a pilha de destroços, os veículos de transporte público que haviam se transformado em panquecas de metal e vários sedãs sobrepostos.

Em meio ao silêncio, ele passou o olhar pelos edifícios restantes. Parecia atravessar as barreiras da história, permitindo-lhe ver as lâmpadas elétricas acesas dentro delas.

A luz das lâmpadas espalhava-se suavemente, iluminando os vidros e os arranha-céus, as ruas e todos os cantos das ruínas da metrópole.

Depois de ficar olhando por um longo tempo, Klein retraiu o olhar e deu um passo de volta ao mundo real.

Logo depois disso, ele se teletransportou diretamente para o pico da cordilheira Hornacis. Viu aquele antigo palácio envolto em neblina, dilapidado e coberto de ervas daninhas.

Sua marionete e avatar apareceram na frente dele, como dois guardas.

De frente para o antigo palácio, Klein apertou a cartola, ergueu a mão direita e estalou os dedos.

O pico da cordilheira Hornacis escureceu instantaneamente. Estrelas ilusórias apareceram ao seu redor.

Klein havia *Enxertado* este lugar no mundo astral.

Sem qualquer hesitação, conduziu sua marionete e avatar até a porta principal do antigo palácio.

A marionete que parecia quase idêntica a ele estava um passo à frente. Ela se abaixou, estendeu as mãos e empurrou lentamente a pesada porta de pedra.

A porta se abriu lentamente, revelando a cena lá dentro.

E era diferente da última vez que Klein enviou o Livro de Bronze de Trunsoest. Estava escuro lá dentro, impossibilitando que alguém visse os numerosos cadáveres pendurados acima do salão, nem o aglomerado de vermes transparentes que estavam sentados na enorme cadeira de pedra.

Sem precisar adivinhar, Klein fez uso da intuição de um Vidente no nível do Rei dos Anjos para confirmar que esta era a mudança causada pela Deusa da Noite Eterna usando a água do Rio das Trevas Eternas para permitir que o ancestral da família Antigonus entrasse em um estado de sono eterno.

Depois que a marionete e o avatar entraram, ele passou lentamente pela porta e entrou no palácio.

A escuridão balançou e mudou.

Numerosos edifícios apareceram nos arredores enquanto figuras caminhavam pelas ruas. Suas vozes se espalharam, fazendo com que o ambiente se tornasse animado e barulhento.

As pessoas ignoraram Klein, sua marionete e avatar enquanto se dirigiam para seus destinos enquanto conversavam entre si.

Eles e os edifícios eram de cor escura, quase preto e branco. Eram como fotos antigas que vieram das profundezas da história e que de repente ganharam vida.

Isso fez Klein pensar nas projeções em preto e branco, nas cenas do Vazio Histórico e nas dos sonhos reais.

Ele passeou por esta cidade e caminhou pelas ruas elevadas.

E quanto mais andava, mais magníficos se tornavam os edifícios. O enorme pilar de pedra sustentava uma cúpula imensa.

As pessoas que viviam nesta *foto em preto e branco* eram geralmente altas. Pareciam estar aprendendo, trabalhando e descansando.

As cenas aqui mudavam continuamente, mostrando o nascimento de um bebê, o crescimento de uma criança, a ignorância da juventude, as preocupações de um adulto, a pressão de um homem de meia-idade e a tristeza do envelhecimento.

Claro, estavam todos interligados. Apenas uma parte às vezes se tornaria o tema principal.

À medida que Klein se aventurava mais fundo, ele viu os moradores das cidades morrerem.

Seus entes queridos não estavam muito tristes. Levaram os mortos de volta para casa e os colocaram na cama com um travesseiro, como se os cadáveres ainda estivessem vivos.

Quando Klein estava prestes a sair dos limites da cidade, os mortos se levantaram da cama, deixaram a família e saíram de casa em direção ao ponto mais alto da rua.

Também havia uma cidade lá. Parecia ser a Cidade dos Mortos, o eventual refúgio da vida, um reino de repouso eterno.

Isso era muito perto de onde as pessoas normais viviam. Este lugar estava na encosta da montanha até o pico, enquanto o primeiro estava no pico.

Outros poderiam ficar surpresos com tal estado, mas Klein entendeu instantaneamente o que esse cenário significava.

Isso porque ele viu diretamente os Fios do Corpo Espiritual no falecido.

No momento em que estavam prestes a morrer, seus Fios do Corpo Espiritual flutuaram em direção ao pico, controlados por uma existência desconhecida.

Isso também significava que eles se tornaram marionetes.

Portanto, os falecidos poderiam deixar suas próprias famílias e seguir para o pico por algum tempo depois de morrer.

E isso estava completamente de acordo com os detalhes mencionados na *Pesquisa das Relíquias do Pico Principal de Hornacis*.

A Nação da Noite Eterna pertencia à Mãe do Céu do Caminho da Noite Eterna, mas no pico havia uma cidade usada pelo ancestral da família Antigonus.

Portanto, os residentes da Nação da Meia Noite eram respeitosos e temiam a Meia Noite. Eles acreditavam na Mãe do Céu. Ao mesmo tempo, acreditavam que a morte não era o fim. Eles acreditavam que seus entes queridos falecidos os abençoariam na Meia Noite.

Na verdade, a morte não era o fim. A Cidade dos Mortos estava logo ao lado deles — no pico. Eles poderiam alcançá-la apenas caminhando, e os mortos continuariam vivendo suas vidas como marionetes.

Aos olhos das pessoas comuns, isso era sem dúvida o mesmo que ainda estar vivo.

A nação dos vivos e a Cidade dos Mortos eram como dois extremos de uma estrada. A distância entre a vida e a morte era tão próxima que eles pareciam vizinhos.

Isso também explicava por que a Nação da Noite Eterna não tinha tumbas, já que os falecidos não precisavam ser enterrados. Eles se transformaram em marionetes e se dirigiram para o pico.

“Esta deveria ser a Nação da Noite Eterna daquela época…” Klein assentiu levemente e prosseguiu em direção ao pico no ambiente escuro.

O que apareceu em seus olhos era de fato uma cidade aparentemente normal, mas todos aqui eram marionetes.

Depois de passar pelas marionetes que se vestiam e pareciam diferentes, Klein entrou no magnífico palácio que parecia homenagear uma divindade.

Nas profundezas do palácio, na enorme cadeira de pedra, uma figura apoiava o cotovelo no braço, a cabeça encostada na cadeira.

Seu rosto era bastante jovem, mas Seu cabelo comprido era meio branco. Metade estava escondida, a outra à mostra; Sua aparência era a de um homem, e Seus olhos eram mais escuros que os de Zaratul e continham uma sensação indescritível das vicissitudes da vida. Suas características faciais eram muito boas, mas Suas bochechas tinham um tufo de pelo preto e grosso que lembrava o pelo de um lobo. *Ele* exalava um sentimento de velhice e juventude, racionalidade e loucura.

Este era o ancestral da família Antigonus. Desta vez, não apareceu na forma de uma Criatura Mítica, e em vez disso sentou-se em uma enorme cadeira de pedra em Sua aparência original.

Naquele momento, Seus olhos estavam bem fechados, como se *Ele* estivesse dormindo profundamente. E dentro do corredor havia cadáveres vestindo roupas simples ou luxuosas pendurados no teto.

Eram como florestas invertidas que balançavam suavemente ao vento.

“Depois de entrar em um estado de sono eterno, o ancestral da família Antigonus finalmente conseguiu se libertar temporariamente do estado de perda de controle e loucura, e voltou a ser como era antes?” Klein ficou no meio do corredor, olhando para seu alvo enquanto suspirava.

A cena que ele viu da Nação da Noite Eterna e da Cidade dos Mortos anteriormente era o sonho pertencente a Antigonus — um sonho que durou mais de mil anos.

Capítulo 1374 - Cavalo de Troia do Destino

Olhando para O Meio-Louco na enorme cadeira de pedra, as cenas de antes, bem como as cenas relevantes da Nação da Meia Noite, passaram pela mente de Klein. Isso evocou pensamentos nele.

Ele não sabia muito sobre Antigonus. Na verdade, quase havia perdido o controle por causa dos Seus delírios — *Hornacis… Flegrea…* Portanto, ele não sentia nenhuma simpatia no momento, na melhor das hipóteses alguma forma de empatia.

As lembranças remanescentes foram, sem dúvida, uma das melhores lembranças do passado.

Embora extraordinário, Antigonus parecia gostar profundamente da nação pequena, pacífica e isolada.

Klein exalou lentamente enquanto desviava o olhar do homem de barba espessa, preta e afiada, e seu olhar pousou na enorme cadeira de pedra ao lado.

Um livro feito de latão fino e amarelo foi colocado silenciosamente ali. Três linhas de regras de cor prata continuavam sendo substituídas.

0-02, Livro de Bronze de Trunsoest.

“Usando poderes semelhantes ao *Enxerto* para completar o selo? Sim, parece ter dado um passo adiante. Não só o início está diretamente ligado ao fim, mas a inteligência do Livro de Bronze de Trunsoest também foi enganada, permitindo-lhe ignorar as partes intermediárias e não fazendo tentativas de mudar as coisas. Ele apenas repete ações indefinidamente…” Klein olhou para 0-02 e murmurou para si mesmo, pensativo.

Isso o fez ter alguns palpites sobre as habilidades do Louco.

Sem pensar mais, Klein fez com que a marionete do Atendente dos Mistérios *enxertasse* o ponto inicial até o ponto final enquanto caminhava até a enorme cadeira de pedra e pegava o Livro de Bronze de Trunsoest.

Por um lado, isto era para eliminar qualquer possível interferência e, por outro lado, tentava testar a condição atual de Antigonus.

Vendo que o Meio-Louco ainda estava dormindo e incapaz de escapar do Seu sono eterno, Klein soltou um suspiro de alívio. Ele fez sua marionete pegar o Livro de Bronze de Trunsoest e se retirar para a entrada do palácio para esperá-lo.

A razão pela qual não permitiu que seu avatar recuperasse o Artefato Selado de Grau 0 foi que ele estava preocupado que o Livro de Bronze de Trunsoest, que tinha uma certa conexão com uma sefirah, fosse capaz de produzir efeitos negativos passivos durante o momento crítico que enfrentaria, acomodando a singularidade do Louco. Isto poderia levar a uma situação terrível.

Quando se tratava de evitar os efeitos negativos do Artefato Selado, as marionetes eram definitivamente melhores que os avatares.

Foi também por isso que Klein não trouxe o Cajado das Estrelas. Ele não poderia colocar uma bomba-relógio ao seu lado.

Normalmente, estava tudo bem. Ele poderia confiar em seu nível, status e habilidades para suprimir à força o Cajado das Estrelas, mas no processo de acomodar a Singularidade do Louco, ele seria muito fraco. Não podia interferir nas pessoas ou coisas ao seu redor. Qualquer erro poderia fazer com que perdesse o controle na hora.

Para lidar com a situação do Castelo de Sefirah sendo selado, tornando-o incapaz de usar seus poderes, Klein não teve escolha a não ser trazer um Artefato Selado que pudesse fornecer poderes de *Teletransporte*. Portanto, ele escolheu a Fome Rastejante.

Naquele momento, Klein sentiu a luva da mão esquerda tremer enquanto enfrentava um Rei dos Anjos que controlava uma Singularidade.

Ele então usou a mão direita para acariciar a Fome Rastejante e sussurrou brincando: — Não se preocupe. Você é apenas uma projeção do Vazio Histórico.

Usando esse método para aliviar seus nervos tensos, Klein examinou a área e confirmou que não havia mais nada que precisasse fazer.

Imediatamente depois, colocou a mão no peito e curvou-se profundamente para Antigonus.

Quando endireitou o corpo e levantou a cabeça, uma marca complicada, misteriosa e ilusória apareceu em sua testa.

Esta marca era como uma estranha porta de luz manchada com toques de preto azulado. Emitia constantemente uma leve névoa branco-acinzentada.

No segundo seguinte, Klein estendeu a mão direita. Embora não estivesse muito longe, não estava muito perto. Ela *continha* o corpo de Antigonus entre os dedos.

Seus dedos se fecharam rapidamente e, com um giro do pulso, ele completou o *Roubo*.

Ele não obteve nada.

Esta tentativa falhou.

Klein não estava deprimido. Ele mais uma vez começou a roubar a identidade, o destino e a autoconsciência de Antigonus.

Embora já fosse um Rei dos Anjos, seus poderes de Roubo vieram do Castelo de Sefirah. No momento, ele estava apenas na Sequência 1, enquanto Antigonus havia sido corrompido pelo Lorde dos

Mistérios, um Rei dos Anjos que acomodou a Singularidade. Ainda havia uma diferença óbvia entre os dois.

Portanto, mesmo que Antigonus tivesse entrado em um estado temporário de sono eterno e fosse incapaz de resistir, Klein fracassou muitas vezes.

Ele não estava nervoso ou desapontado com tal situação. Isso era algo que esperava anteriormente. Afinal, enquanto o roubo não fosse concluído, a Deusa da Noite Eterna não dissiparia o efeito de ocultação e deixaria o destino aqui interagir com o mundo real. Também não haveria nenhuma interferência externa. Klein tinha bastante tempo e um ambiente estável para continuar suas tentativas.

Depois de falhar inúmeras vezes, Klein de repente teve um lampejo de inspiração e previu algo.

Ele estendeu a mão direita novamente, fechou os dedos e torceu-os suavemente.

De repente, ele sentiu algo invisível deixar o corpo de Antigonus e flutuar em sua direção.

Ao mesmo tempo, um indescritível rio de luz com inúmeros sumidouros apareceu diante dele.

O rio ilusório continuou a fluir, afogando um sumidouro após o outro, permitindo-lhes tornar-se parte do rio principal.

Este era um símbolo do destino. Ele também tinha muitas imagens diferentes, como uma roda segmentada girando lentamente ou uma serpente gigante com cabeça e cauda conectadas. Naquele momento, quando o destino foi trocado, Klein viu o rio de luz.

No segundo seguinte, imagens e cenas fragmentadas apareceram na mente de Klein:

Um lobo demoníaco de oito patas, que acabara de nascer, estava esparramado na colina. Em meio ao pelo curto e grosso de seu corpo, larvas transparentes e distorcidas rastejavam. *Ele* era o filho mais novo do deus antigo Flegrea, uma criatura mítica natural. Naquele momento, *Ele* estava olhando para Sua irmã, irmão e uma porção de Seus membros do clã brincando entre cadáveres. *Ele* desprezava os métodos grosseiros que empregavam ao lidar com suas presas. *Ele* acreditava que a presa deveria ser içada para um prazer lento e refinado, de acordo com seu status.

Este lobo demoníaco que poderia ser chamado de deus subsidiário tinha mais medo de seu pai, o poderoso, aterrorizante e louco deus antigo. Embora Flegrea já tivesse produzido muitos filhos através do acasalamento instintivo, removendo muitas das Suas características de Beyonder, era incontrolável e não havia como garantir o progresso. Portanto, *Ele* ainda era louco, cruel, sanguinário e cheio de instinto de destruição. Até matou vários descendentes.

Este lobo demoníaco que poderia criar milagres e realizar todos os tipos de desejos perseguia Suas presas, mordendo-as ou matando-as, desfrutando assim de um estado de pura felicidade.

Ele não teve uma impressão profunda dos deuses subsidiários de Seu pai, Flegrea. *Ele* lembrava claramente que odiava o Deus dos Desejos, Kotar. Mesmo que também fosse um lobo demoníaco.

Além disso, não gostava do Deus da Morte, Salinger. *Ele o* achava sombrio, solitário, e que exalava uma aura podre e nojenta. Por outro lado, a Deusa do Infortúnio, Amanises, atendeu aos padrões de beleza tanto de um lobo demoníaco quanto de um humano. *Ela* tinha uma personalidade gentil e era muito boa em acalmar o coração. *Ela* não era irritante, mas essa deusa subsidiária raramente aparecia. *Ela* sempre foi como uma sombra, escondida em um lugar que não era facilmente descoberto. Claro, o lobo demoníaco lembrou que alguns de seus irmãos e irmãs mais velhos eram bastante contra Amanises, na esperança de tomar a posição Dela.

O lobo demoníaco testemunhou a morte de seu pai, a morte de um poderoso deus antigo, e viu o sangue do antigo deus espalhado por todo o corpo da Deusa do Infortúnio, Amanises. E no caos, a Singularidade e uma característica de Beyonder da Sequência 1 foram colocadas nas mãos Dela.

Ele e uma de Suas irmãs escaparam do reino dos lobos demoníacos e se esconderam em todos os lugares.

Sem a proteção de Seu pai, o lobo demoníaco e Sua irmã perceberam que sua antiga vida imprudente não era normal. A dor e o perigo estavam presentes em tudo. Finalmente, *Eles* cruzaram o mar e chegaram ao Continente Norte. Eles estabeleceram um reino oculto na desabitada cordilheira Hornacis.

Ele e Sua irmã não ousaram expor *Eles mesmos*. Tudo o que fizeram foi reunir crentes e formar uma população. Nesta situação, *Ele* criou a Cidade dos Mortos que existia ao lado de uma nação viva, fazendo com que os crentes mortos se tornassem Suas marionetes para completar um ritual de avanço.

Embora este período tenha sido cheio de ansiedade, foi o melhor período nas memórias deste lobo demoníaco. À medida que via Sua irmã tendo mais e mais crentes, e como Sua cidade de marionetes estava se tornando mais completa, *Ele* parecia ter esquecido os problemas e perigos do mundo exterior e alcançado o primeiro período de paz desde então.

Sob a influência dos crentes, *Ele* e Sua irmã gradualmente ganharam um pouco da chamada humanidade.

Após o Cataclismo, *Ele* finalmente avançou para Atendente de Mistérios e transformou-se em um humano. Com o sobrenome de Antigonus, *Ele* deixou a cordilheira Hornacis e retornou ao mundo real fora do reino oculto.

A partir deste momento, as memórias e o conhecimento de Antigonus tornaram-se cada vez mais fragmentados. Muitas vezes, *Ele* até se achava um pouco fora de lugar.

Depois que acomodou a Singularidade do Louco, a situação piorou…

À medida que as imagens surgiram, Klein rapidamente percebeu.

Eu sou Antigonus, sou o Meio-Louco!

Com um grande estrondo, seu corpo mudou constantemente. Às vezes, ele tinha cabelos pretos, olhos castanhos e um ar acadêmico, um Klein Moretti que se fundiu com a aparência de Zhou Mingrui. Ocasionalmente, ele tinha longos cabelos brancos e uma espessa barba preta como Antigonus. Outras vezes, ele usava uma capa preta escura que dificultava a visão de seu rosto, e essa pessoa misteriosa estendia constantemente tentáculos escorregadios para os lados.

Naquele momento, os pensamentos de Klein eram extremamente caóticos. Seu estado mental estava completamente desequilibrado.

Ele mal conseguia manter sua autoconsciência. Sob o impacto das duas tempestades mentais, ele vacilou.

Ao mesmo tempo, recebeu o destino de perder o controle de Antigonus e estava à beira do colapso.

Uma série de orações ecoou em seus ouvidos. Cada palavra era misturada, formando uma imagem ilusória que se juntou ao caótico campo de batalha.

…

Arquipélago Rorsted, Bayam, a torre do sino da Igreja do Louco.

Um jovem usando um chapéu pontudo e monóculo apareceu de repente aqui e ficou atrás da grade, olhando para a cidade inteira.

Sr. Erro, Amon!

No segundo seguinte, *Ele* viu Bayam e as distantes Nova Cidade de Prata e Nova Cidade da Lua desaparecerem como se alguém as tivesse apagado do mapa com uma borracha.

— Que chato. — Ao ver esta cena, Amon balançou Sua cabeça com um sorriso. *Ele* também não ficou desapontado.

Ele só queria testar se Klein ou a Deusa da Noite Eterna haviam reparado o erro nesse aspecto.

Depois de tocar o sino, *Ele* poderia ser considerado o Anjo do Tempo do Louco até certo ponto, poderia usar essa brecha para roubar diretamente uma parte de suas âncoras.

Tal roubo tinha pouco valor, mas era muito útil no momento crítico de um ritual:

A diminuição repentina das âncoras definitivamente desequilibraria a balança, fazendo com que Klein perdesse o controle imediatamente!

Amon então retraiu Seu olhar e levantou Sua mão para endireitar o monóculo em Seu olho direito.

Foi como se a luz das estrelas se iluminasse de repente no monóculo de cristal.

Capítulo 1375 - Iniciando a Acomodação

Thud! Thud!

As portas de Backlund, Trier, Lenburg e St. Millom abriam e fechavam ao mesmo tempo, mesmo sem vento.

Dentro de uma torre branca na sede do Deus do Conhecimento e da Sabedoria.

Lucca, que estava de plantão no subsolo, percebeu que algo estava errado e levantou-se abruptamente.

Como Profeta, ele sentiu intensamente que algo estava acontecendo.

O ancião com uma túnica branca com fios de bronze imediatamente usou uma técnica mística e chegou à entrada da área subterrânea. Ele empurrou a porta.

Porém, a porta que não era considerada pesada para um semideus não se moveu como se estivesse selada por uma força invisível.

Lucca Brewster não tentou abri-la à força enquanto olhava para o subsolo.

Houve silêncio. Não havia som.

“Isso não é normal...” Lucca não precisava confiar em seus poderes de Beyonder para determinar o problema aqui.

Normalmente, na parte mais profunda do solo, sempre havia sons que deixavam os cabelos das pessoas em pé. Mas agora era como se tivesse desaparecido como se nunca tivesse existido.

Outros podem não saber, mas como membro de alto escalão da Igreja do Conhecimento, Lucca sabia que a voz vinha de um Artefato Selado extremamente aterrorizante, do qual nem ele sabia os detalhes exatos, então era impossível que fosse apagado do nada.

A situação atual só pode significar uma coisa:

Ou o Artefato Selado já havia escapado das restrições e entrado em um estado mais bizarro, ou foi selado ainda mais, impedindo-o de afetar o mundo exterior.

Independentemente da possibilidade, isso significava que havia um perigo extremo à espreita nos arredores. Isso ocorreu porque o número do Artefato Selado era:

0-01!

No topo da torre do sino de Bayam, a luz do monóculo de Amon desapareceu gradualmente, voltando ao normal.

Erro não se conteve em mostrar Seus novos poderes Beyonder, fazendo isso para fazer uma declaração a todas as existências que o observavam:

Ele já havia acomodado a Singularidade da Porta e obtido a autoridade correspondente!

Ele aproveitou esta oportunidade para desligar tudo relacionado ao conceito de porta no mundo inteiro, fortalecendo enormemente os efeitos de qualquer selo.

Isto fez com que as Igrejas Ortodoxas e as organizações secretas não pudessem usar itens selados por um curto período de tempo porque ninguém conseguia remover o selo.

Mesmo que uma verdadeira divindade descesse do mundo astral, ainda levaria um certo tempo antes que pudessem quebrar as restrições.

Portanto, Amon eliminou a maioria dos Artefatos Selados de Grau 0 na Batalha dos Deuses subsequente. *Ele* não precisava mais considerar a interferência desses itens.

É claro que tal autoridade não seria capaz de influenciar o mundo inteiro por muito tempo, a menos que o Sr. Erro tivesse colocado toda a Sua energia neste assunto. Era justamente por isso que *Ele* não fez isso antes. Somente quando observou a perturbação nas âncoras de Klein é que agiu repentinamente.

Quanto mais poderoso fosse um Artefato Selado de Grau 0, mais aterrorizantes seriam os efeitos negativos. Era ainda mais para aqueles que poderiam produzir efeitos no nível de uma divindade. Mesmo uma verdadeira divindade da Sequência 0 pode não ser capaz de resistir por muito tempo. Portanto, as verdadeiras divindades não os usariam a menos que fosse necessário; caso contrário, isso traria uma perturbação ainda maior para *Eles*, fazendo-os sofrer uma perda líquida.

Depois de fazer isso, Amon ergueu a palma da mão e saltou suavemente. Sem a postura de um deus verdadeiro, *Ele* sentou-se na grade do topo da torre do sino.

Enquanto olhava para o horizonte no mar, *Ele* esperou vagarosamente que a ocultação fosse removida. Foi então que começou oficialmente o ritual de Klein para acomodar a Singularidade do Louco.

Quando isso acontecesse, *Ele* daria a sentença de morte para ele.

…

No mundo oculto da Deusa da Noite Eterna.

Sob o impacto repetido do despertar do Celestial Digno do Céu e da Terra, e da autoconsciência e impressão mental de Antigonus, a consciência de Klein era como um veleiro em uma tempestade. Às vezes, seria jogado para o alto ao ser derrubado. Às vezes, sofria corrosão e outras vezes era jogado para o lado.

Isso fez com que seus pensamentos se tornassem extremamente caóticos. Ele estava prestes a se dividir em duas personalidades diferentes, conhecidas como Antigonus e o Lorde dos Mistérios.

Ao mesmo tempo, seu avatar também perdeu a racionalidade. Estava prestes a desmoronar em um redemoinho de vermes. Apenas a marionete permaneceu ali atordoada por falta de controle.

As orações dos crentes ressoaram nos ouvidos de Klein, formando uma imagem correspondente do que ele sabia.

Era como uma muralha que resistia a uma inundação crescente.

Klein não estava muito familiarizado com tal situação. Ele teve uma experiência semelhante depois de se tornar um Atendente de Mistérios e absorver a característica de Beyonder de Zaratul. Portanto, com a ajuda de suas âncoras, ele conseguiu sobreviver ao caos inicial. Com grande familiaridade, direcionou a autoconsciência e a impressão mental de Antigonus para o despertar da vontade do Celestial Digno do Céu e da Terra. Isso fez com que ambas as partes se corroessem e se ocupassem.

A *tempestade mental* enfraqueceu muito, finalmente dando um respiro à autoconsciência de Klein.

Antes que pudesse se acalmar, ele imediatamente direcionou a imagem dele como um deus formado por muitas âncoras, para a luta das duas corrupções mentais e tentou encontrar um novo equilíbrio.

No entanto, isso não correu bem. Em comparação com antes, a essência da impressão mental, resiliência e loucura de Antigonus eram claramente mais fortes que as de Zaratul. Afinal, este era um Rei dos Anjos que acomodava uma Singularidade e era conhecido como O Meio-Louco.

Além disso, Klein também roubou a identidade e o destino da outra parte. Isso trouxe outros dois efeitos negativos.

Sua personalidade estava constantemente à beira da dissociação. De vez em quando, ele pensava que era Antigonus, tentando fundir Sua impressão mental com sua própria mente. Tendo aceitado o destino da perda de controle de Antigonus, todo o seu corpo entrou em colapso incontrolavelmente. Isso provocou ainda mais corrupção mental.

Além disso, a impressão mental de Antigonus e a vontade desperta do Celestial Digno do Céu e da Terra não eram completamente incompatíveis. Em alguns aspectos da *batalha* Deles, *Eles* mostraram sinais de fusão. Era como se se originassem da mesma existência.

Isso deu a Klein uma confirmação preliminar. Como uma criatura mítica natural, Antigonus nasceu com parte da vontade do Digno Celestial. Quando avançou para Atendente de Mistérios, o problema subitamente tornou-se sério, fazendo com que *Ele* passasse por mudanças inesperadas sem que percebesse. No momento em que conseguiu acomodar a Singularidade do Louco, a loucura aparentemente havia se tornado o outro lado Dele.

Em outras palavras, antes de perder completamente o controle, Antigonus já era um monstro mentalmente suturado até certo nível. Sua autoconsciência e impressão mental faziam parte do Digno

Celestial do Céu e da Terra, e isso era algo que não poderia ser separado usando *Roubo*.

Comparado a *Ele*, a impressão mental de Zaratul era muito mais limpa. Havia apenas uma pequena porção que pertencia ao Celestial Digno do Céu e da Terra. A maior parte veio das emoções intensas de Zaratul no Seu leito de morte.

A razão pela qual os dois eram diferentes era que, além do fato de Antigonus ter acomodado a Singularidade do Louco, era que Zaratul havia se tornado o Atendente dos Mistérios no final da Quarta Época. Naquela época, a vontade do Digno Celestial não havia enfraquecido ao estado em que se encontrava durante o final da Quinta Época.

Sem ser capaz de formar um novo equilíbrio, a velocidade do colapso de Klein tornou-se cada vez mais rápida. Mais da metade de seu corpo era formado por vermes transparentes e distorcidos, e ele estendeu tentáculos escorregadios e sinistros ao seu redor.

No momento em que estava tentando ao máximo manter sua consciência e não desistir de buscar um novo equilíbrio, seu corpo em colapso, o estado mental louco de Antigonus e a consciência do Celestial Digno do Céu e da Terra caíram em um sono profundo.

Isso fez com que todas as alterações parassem abruptamente e voltassem ao normal.

Quanto à autoconsciência de Klein, ele usou sua característica de resistir aos sonhos e à invasão de sua mente para manter sua clareza mental.

“Isso mesmo. O destino que roubei inclui o destino de estar em um estado de sono eterno fora o destino de enlouquecer e perder o controle… Quanto a mim, posso resistir ao sono eterno até certo ponto…” Klein agarrou o pedaço de clareza e ganhou uma certa compreensão de seu estado atual.

Para ele, esta era uma oportunidade.

Foi só nesse momento que ele entendeu completamente por que a Deusa da Noite Eterna precisava da água do Rio das Trevas Eternas para usar como meio para tentar isso.

Isso não ocorreu apenas porque era difícil colocar um Rei dos Anjos que tivesse acomodado a Singularidade e o despertar da vontade do Lorde dos Mistérios Nele para entrar temporariamente em um estado de sono eterno, mas era benéfico para Klein neste estado de sono eterno. Isso poderia criar um excelente ambiente onde ele seria o único com um pouco de consciência enquanto a outra parte estava dormindo!

Ao mesmo tempo, Klein também confirmou uma coisa:

A razão pela qual ele foi capaz de permanecer lúcido em um sonho e durante os casos em que sua mente foi invadida não foi por causa das características especiais do Castelo de Sefirah. Isso ocorreu porque o

Celestial Digno do Céu e da Terra em seu corpo também estava dormindo.

Embora o despertar do Lorde dos Mistérios ainda fosse muito limitado, o nível Dele e a Sua conexão com o Castelo de Sefirah eram, sem dúvida, mais fortes que os de Klein. Se *Ele* não conseguiu resistir completamente a um estado de sono eterno, por que Klein poderia?

Portanto, Klein acreditava que essa característica provavelmente se devia às bênçãos da Deusa da Noite Eterna, um presente que ele recebeu quando voltou à vida.

As bênçãos dadas por uma verdadeira deusa que exercia o poder do domínio dos sonhos, e a aura, força e poderes mágicos que o Castelo de Sefirah aprimorou combinaram-se para formar uma característica tão especial!

Era como se uma canção suave viesse das profundezas do sonho. A consciência de Klein ficou mais clara.

Sem qualquer hesitação, imediatamente ajustou a corrupção em seu corpo e encontrou um novo equilíbrio.

Depois disso, estendeu tentáculos escorregadios com padrões estranhos e usou os poderes do Castelo de Sefirah para roubar a Singularidade do Louco dentro do corpo de Antigonus.

Talvez fosse porque agora era Antigonus, o roubo desta vez foi bem-sucedido após um pequeno número de falhas.

Uma máscara translúcida com o símbolo do Louco voou do corpo de Antigonus!

O homem de barba negra e espessa ainda dormia, como se fosse dormir para sempre.

Ao mesmo tempo, a névoa se dissipou e a luz das estrelas ilusória brilhou no corredor.

Este antigo palácio apareceu de repente no escuro e misterioso mundo astral, aparecendo no pico da cordilheira Hornacis.

A Ocultação foi removida e o destino começou a ser trocado.

Neste momento, na Terra Abandonada dos Deuses, em um dos picos das montanhas, uma cortina semelhante a uma sombra apareceu na superfície de uma enorme cruz. Ela se abriu e um homem saiu dela.

Ele era Adam, vestido com uma túnica branca simples e uma espessa barba loira. Atrás Dele havia uma sombra espessa com cinco cabeças.

Essa sombra se fundiu parcialmente com *Ele*, mas não se tornaram completamente um.

Adam ergueu Sua cabeça e olhou para o mundo astral que havia sido distorcido pela autoridade e simbolismo. *Ele* sorriu calmamente e disse para a sombra atrás Dele.

— Eles não parecem estar cientes do motivo pelo qual usei Visionário como base desta vez.

— Nunca contei a ninguém sobre os resultados desta pesquisa.

Assim que disse isso, *Ele* proclamou com uma voz solene e profunda:
— Eu sou Um, e também o Infinito, o Princípio e o Fim.

Seus olhos de repente se tornaram ilusórios como um oceano que parecia conter todas as cores possíveis que apareciam ao redor.

Adam então levantou Sua mão e agarrou o pingente de cruz de prata pendurado na frente de Seu peito.

Um sol ardente, mas ilusório, apareceu de repente acima de Sua cabeça. À Sua esquerda, relâmpagos, rajadas e ondas formavam um fantasma arrogante. À sua direita, havia uma torre branca com numerosos olhos de latão.

As autoridades e símbolos que Adam imaginou entraram em Seu corpo, um após o outro, sob a influência do Mar do Caos.

Finalmente, a sombra que se agarrava firmemente às costas de Adam encolheu-se em Seu corpo.

De repente, o mar que continha todas as cores começou a subir. Adam se expandiu em uma sombra gigante que parecia capaz de sustentar o mundo.

A sombra caminhou lentamente na *superfície* da água de escuridão ilusória e caótica. Apontou para o mundo astral e declarou solenemente: — Haja luz!

Em um piscar de olhos, todo o mundo astral se iluminou. Não havia outros segredos que pudessem ser escondidos. Até mesmo porções do mundo astral que se conectavam à Terra, todo o mundo astral e a barreira invisível que havia sido separada do universo apareceram.

Naquele momento, rostos gigantes e indescritíveis pareciam agarrar-se à barreira transparente e rachada, observando silenciosamente o que se passava lá dentro.

Capítulo 1376 - Imemorial

Dentro do mundo astral — que era ainda mais abstrato que o mundo espiritual, parecendo que todas as autoridades e simbolismos do universo estavam incluídos dentro dele — todos os objetos apareciam. E a luz que iluminava esta área não se espalhava uniformemente. Concentrava-se principalmente em alguns lugares, empilhando-se, formando pontos criados por um prisma.

Havia um total de três pontos nesse estado, cada um selando os vários reinos ilusórios. Um dos reinos estava coberto de flores brilhantes em perpétua luz do dia. Outro parecia ser formado por livros abertos ou fechados. Diferentes pessoas circulavam entre eles enquanto liam como forma de entretenimento. Outro reino era coberto por tempestades enquanto relâmpagos e trovões continuavam sem fim no oceano sem limites.

No segundo seguinte, os três reinos diferentes passaram por uma mudança violenta.

Na área com luz do dia perpétua, todas as flores emitiam luz, como se tivessem se tornado sóis em miniatura e ardentes.

Os incontáveis sóis em miniatura entrelaçaram-se e avançaram profundamente no reino antes de se transformarem em um sol dourado anormalmente ofuscante. Emitia uma luz abrasadora que poderia iluminar o mundo inteiro, um sistema solar inteiro.

No entanto, não importa quanta energia foi liberada por este sol quase real, ou quantas explosões de chamas de super alta temperatura ele criou, ele foi incapaz de romper os pontos de luz semelhantes a prismas. Cada camada destruída teve uma nova camada produzida na mesma velocidade.

Em outra parte do mundo astral, na superfície do misterioso país formado por todos os tipos de livros, pedaços de pontos de luz de bronze circulavam rapidamente no ponto de luz, formando símbolos misteriosos que pareciam estar em busca de um ponto crítico ou um eficaz método para destruir a barreira.

Durante esse processo, a luz fraca formou um par de olhos ilusórios que viram diretamente os pontos fracos e criaram olhos ali.

Enquanto isso, dentro do ponto de luz, também havia uma luz fraca girando nele. Repetidamente tomou forma, alterando os pontos críticos da estrutura.

Isto fez parecer que ambos os lados estavam numa disputa pelas suas capacidades de cálculo, sem que nenhum dos lados conseguisse a vitória.

No mar sem limites que foi envolvido por relâmpagos, vento e chuva, o ponto de luz iluminou-se de repente.

Trouxe uma porção de matéria e aproximou-se do limite de velocidade, criando uma *onda* violenta que poderia destruir um planeta.

Tal *onda* e os pequenos pedaços de luz atingiam constantemente o ponto de luz semelhante a um prisma, transformando-o em incontáveis pontos de luz.

Em algum momento, o ponto de luz começou a ondular como um oceano ilusório que parecia conter todas as cores. Parecia solidificar o ambiente circundante, fazendo com que os pontos de luz que carregavam a tempestade diminuíssem incontrolavelmente. Então, os pontos de luz repetiram um estado de aceleração e desaceleração. Isso continuou se repetindo, mas eles se recusaram a desistir. Tendo o Mar do Caos como fonte, Adam usou *Ele mesmo* e o Verdadeiro Criador como pilar, *Visualizou* três Singularidades e acomodou-as neste sistema. Adam pareceu exceder as limitações do Acima das Sequências e tornou-se Meio-Grande Antigo. *Ele* foi capaz de suprimir à força o Eterno Sol Ardente, o Senhor das Tempestades e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria sozinho, prendendo os três deuses verdadeiros dentro de Seus respectivos reinos divinos!

Naquele momento, *Ele* pareceu retornar à Sua condição máxima, tornando-se aquele antigo deus do sol que matou um deus antigo após o outro.

Ele escolheu os dois caminhos do Visionário e do Enforcado como Seu fundamento para Sua ressurreição porque, além de terem a característica de ressuscitar, este também era o resultado de Sua pesquisa: tinha a maior chance de se tornar Deus Todo-Poderoso.

Depois de usar qualquer um dos dois caminhos do Visionário e do Enforcado para se tornar um verdadeiro deus e ganhar o controle inicial sobre o Mar do Caos, *Ele* poderia recuperar as Singularidades restantes e as características de Beyonder da Sequência 1. Este era o caminho mais fácil para avançar para o Senhor do Mundo Astral.

E nesse quesito havia algo mais especial em Visionário do que O Enforcado.

Quando o Visionário ganhou o controle do Mar do Caos pela primeira vez e acomodou uma segunda Singularidade e uma característica de Beyonder da Sequência 1 correspondente até certo ponto, *Ele* poderia *Visualizar* o simbolismo e autoridade falsos restantes, permitindo que obtivesse brevemente a força que transcendia as Sequências, dando a *Ele* metade da força de um Grande Antigo.

Porém, no final da Terceira Época, o plano do antigo deus do sol era: após ser assassinado, reviveria imediatamente na Corte do Rei Gigante onde Sasrir estava. *Ele* primeiro recuperaria a Singularidade do Enforcado e três características de Beyonder da Sequência 1 e se tornaria um verdadeiro deus. Então, com a primeira Ardósia da Blasfêmia colocada ao lado Dele, *Ele* ganharia o controle preliminar sobre o Mar do Caos. Com esta base, ele permitiria que o Anjo da Imaginação Adam despertasse e retornasse ao Seu corpo principal para formar um suporte.

Depois de construir tal sistema, o antigo deus do sol faria uso da habilidade *Pastar* do Enforcado e da habilidade *Persona Virtual* de um Visionário para controlar as Singularidades e as características de Beyonder da Sequência 1 dos caminhos do Sol, Leitor e Marinheiro para permitir *Ele* mesmo tornar-se infinitamente próximo de um Grande Antigo e manter um nível mínimo de estabilidade.

Ele não acomodou diretamente o Mar do Caos e as características de Beyonder de Sequência 1 e a Singularidade dos outros três caminhos, porque não queria avançar para se tornar um Grande Antigo, um pilar, naquela época. Isso inevitavelmente levaria à ressurreição do Deus Todo-Poderoso, fazendo com que *Ele* perdesse a si mesmo.

Ele planejou controlar a situação e os materiais. Quando o apocalipse se aproximasse, terminaria os últimos passos e se tornaria um pilar de autoconsciência.

E naquela época, *Ele* não planejava usar o Visionário como base porque não havia obtido a Pena de Alzuhod. *Ele* não tinha o ingrediente principal. Quando os Reis dos Anjos o traíram e o plano falhou miseravelmente, decidiu aproveitar o desastre para seguir o melhor caminho quando foi revivido em Adam.

Neste momento, Adam, que havia se transformado em uma sombra gigante, estava na superfície da água da escuridão ilusória e caótica, refletindo o mundo astral em seus olhos, tornando difícil para os três deuses verdadeiros romperem as restrições.

Ao redor Dele havia feixes de luz que caíam constantemente do alto com caudas flamejantes, iluminando toda a Terra Abandonada dos Deuses, fazendo com que tanto o Continente Norte quanto o Sul experimentassem condições de meio-dia simultaneamente.

Na torre de sino Bayam, Amon, que estava sentado na grade, cutucou o monóculo de cristal. Com ambas as mãos apoiadas, *Ele* de repente saltou e entrou no mundo astral.

Durante este processo, Sua mão esquerda teve uma antiga laje de pedra manchada aparecendo em algum momento.

A primeira Ardósia da Blasfêmia!

Amon uma vez a usou para selar a lacuna causada pelo ritual de retorno do Sr. Porta, para evitar a invasão da Deusa Mãe da Depravação.

Depois que o ritual de retorno terminou, e a Porta de Carne e Sangue desabou completamente sem ter como se manter, *Ele* recuperou a Ardósia da Blasfêmia.

Naquele momento, Amon jogou casualmente a antiga ardósia de pedra manchada do mundo astral e permitiu que pousasse em algum lugar do Mar da Névoa.

Era uma montanha que surgiu da névoa negra sem limites.

Não havia fim para sua profundidade. Seus arredores pareciam um continente.

Depois que a primeira Ardósia da Blasfêmia pousou, ela perfurou com precisão o pico da montanha, formando um mar ilusório que continha todas as cores.

Ao mesmo tempo, Amon entrou no mundo astral e viu o pico principal da cordilheira Hornacis que havia sido *enxertado* aqui. *Ele* viu o palácio antigo e dilapidado no pico da montanha.

Usando um chapéu pontudo e um manto preto clássico, Seu corpo se expandiu rapidamente, atingindo instantaneamente a escala de uma montanha.

Ele abriu a boca, como se estivesse prestes a engolir o magnífico, mas dilapidado palácio do Antigonus.

De repente, viu uma figura borrada.

Esta figura usava um vestido preto longo e em camadas que não era complicado, mas tinha inúmeras estrelas salpicadas.

Ela era tão grande quanto o atual Amon. Havia pares de braços enormes cobertos de cabelo curto preto escuro tanto no torso quanto na cintura Dela, mas havia um rosto lindo e gentil que estava coberto por uma fina gaze preta.

Seus olhos pareciam comprimir o céu noturno estrelado. Fazia com que nos sentíssemos em paz, mas também nos fazia sentir um medo incontrolável.

Um par de mãos segurava uma foice enorme e o outro par segurava um acessório dourado em forma de pássaro. O par restante não segurava nada, como se *Ela* estivesse segurando um objeto invisível.

Deusa da Meia Noite!

No segundo seguinte, Amon, que usava um monóculo no olho direito, foi rapidamente apagado por uma borracha como se *Ele* fosse um esboço.

A Deusa da Meia Noite ergueu dois braços enquanto levantava uma névoa quase invisível. Na superfície da névoa, múltiplas *portas* de diferentes formatos se abriram rapidamente em diferentes pontos, mas foram instantaneamente bloqueadas, evitando que qualquer brecha ocorresse.

A Deusa da Noite Eterna flutuou acima do pico da cordilheira Hornacis no mundo astral enquanto se concentrava em controlar o mundo da névoa em Sua mão, evitando que o verdadeiro corpo de Amon escapasse.

À medida que mais e mais portas apareciam, a abertura das portas tornava-se cada vez mais rápida. Esta deusa foi incapaz de lidar com isso sozinha. Tudo o que pôde fazer foi levantar Seus outros dois braços com a enorme foice.

A foice negra e escura rapidamente se transformou em um caixão corpóreo feito de névoa negra.

O mundo de névoa quase invisível foi enfiado no caixão e todos os movimentos cessaram instantaneamente. Era como se a morte tivesse ocorrido.

No entanto, esse silêncio durou apenas um segundo. Na superfície do caixão formado por névoa negra, uma série de *portas* tomou forma e se abriu novamente.

Quando a Deusa da Meia Noite selou as portas, levantou Seu braço que segurava um acessório dourado em forma de pássaro. O brilho laranja do crepúsculo caiu, adicionando uma sensação de decadência e extinção ao pesado caixão preto.

A formação e abertura das portas desaceleraram à medida que ambas as partes entraram em um cabo de guerra.

Naquele momento, ao pé da Deusa da Noite Eterna, o pico principal da cordilheira Hornacis desabou.

Era como se o apocalipse tivesse chegado cedo.

Ao mesmo tempo, tentáculos negros semelhantes a uma píton se estendiam de algum lugar do mundo astral.

Havia um olho no final de cada tentáculo, aberto ou fechado. Qualquer objeto que fosse visto por eles se transformaria instantaneamente em rocha branco-acinzentada. E qualquer coisa tocada pelos tentáculos distorcia-se à medida que membros e cabeças se esticavam, transformando-se em mulheres bonitas de todos os tamanhos.

À medida que o branco acinzentado se espalhava rapidamente, os tentáculos avançaram em direção ao antigo e dilapidado palácio, avançando em direção a Klein, que estava prestes a acomodar a Singularidade do Louco.

Cheek, a Demônia Primordial!

Capítulo 1377 - Delírios Loucos

Incontáveis demônios de tamanhos variados trouxeram consigo a destruição de toda a matéria, fazendo com que o cenário de toda a cordilheira Hornacis se desenvolvesse na direção de se transformar em uma enorme esfera de pedra.

Isso fez com que as paredes dilapidadas do antigo palácio desabassem rapidamente, expondo Klein, que estava no meio do salão, junto com seu avatar e sua marionete, no meio do mundo astral.

No momento em que os tentáculos negros semelhantes a uma píton estavam prestes a invadir o palácio, uma lua carmesim surgiu como uma cena do apocalipse.

No perímetro do salão banhado pelo luar, um cacho de trigo cresceu instantaneamente. Havia flores, cogumelos e árvores. Eles se entrelaçaram, camada por camada, selando o palácio que pertencia a Antigonus.

Naquele momento, o salão onde Klein estava parecia ser uma ruína que estava selada na história e uma floresta há milhares de anos, como se tivesse sido engolida pela natureza.

Os tentáculos pretos semelhantes a uma píton com olhos nas pontas foram bloqueados por plantas que cresciam descontroladamente.

Eles se ergueram enquanto batiam constantemente na proteção da natureza, fazendo com que esta desmoronasse ou descascasse camada após camada de efeitos de petrificação.

No entanto, não importa se era o trigo, as flores, os cogumelos, as árvores ou os recém-nascidos, rapidamente retornaram ao abraço da Mãe Terra e cresceram novamente.

Assim, as barreiras da natureza renasceram e foram destruídas, camada por camada, à medida que renasciam. Este confronto entrou em um impasse.

A Mãe Terra, que controlava a Singularidade da Lua, impediu a Demônia Primordial Cheek.

Neste momento, uma *luz* que não podia ser vista pela maioria dos Beyonders pousou do alto e colidiu com a barreira da natureza que usava as plantas como base.

A luz não tinha corpo físico, como se fosse formada a partir de um fluxo de informações massivas e diversas. Em sua forma ilusória, atravessou os espaços entre as plantas, como uma torrente, indo direto para Klein, que estava prestes a recuperar a máscara translúcida.

Sábio Oculto!

Nesse momento, uma luz borrada saiu do vazio, revelando projeções semelhantes a imagens ao redor de Klein.

Algumas registraram o desamparo e a miséria que os humanos sentiam ao enfrentar seres sobrenaturais. Outras usaram um pincel épico para reconstituir as cenas de humanos usando seus próprios corpos como experimentos para tentar se fundir com ingredientes de Beyonder para obter força e salvar a raça. Algumas descreveram as culturas e tradições únicas devidas a um Imperador das Trevas, enquanto outras transmitiram vários pontos de vista, livros e invenções. Algumas pareciam o alvorecer do mundo atual, a começar pelas enormes máquinas que expeliam vapor, edifícios que subiam cada vez mais e roupas que facilitavam o movimento…

O conteúdo fez com que a pintura aparentemente fina exalasse peso. Isto porque trouxeram a inspiração e o desenvolvimento da civilização, da sociedade humana em diferentes fases.

Naquela época, o Deus do Artesanato não digeriu adequadamente a poção da Sequência 1: Iluminador da Civilização antes de avançar para a Sequência 0 devido a vários motivos. *Ele* manteve Sua racionalidade e lucidez. Porém, isso fez com que tivesse que se concentrar mais em resistir à loucura e à inclinação para perder o controle. Entre os sete deuses ortodoxos, *Ele* era um pouco mais fraco que as outras existências.

A razão pela qual a Igreja do Vapor era a organização ortodoxa mais fraca era que, além de ter a história mais curta e a menor herança, o seu deus correspondente também não estava nas melhores condições.

Na época em que Roselle elevou a Revolução Industrial como o Filho do Vapor, um membro da Igreja, e trouxe consigo todo tipo de ideias, o Deus do Artesanato aproveitou a oportunidade para mudar Seu nome para Deus do Vapor e da Maquinaria, compartilhando o progresso da civilização e digerindo a poção correspondente. Como um verdadeiro deus em um caminho vizinho, *Ele* eventualmente escolheu ficar do lado das divindades ortodoxas depois que o Sábio Oculto escolheu ser inimigo de Klein. A terrível inundação de informações colidiu com as imagens ilusórias e se expandiu rapidamente, tentando romper a jaula.

No entanto, as dezenas de milhares de anos de civilizações eram densas e vastas. A história deixada por gerações de humanos que somavam centenas de milhões era muito vasta e magnífica. Era o suficiente para conter o fluxo de informações do Sábio Oculto. Quando o Sábio Oculto tentou romper as limitações do Deus do Vapor e da Maquinaria, no salão de Antigonus que estava selado por camadas de plantas, Klein estendeu seus tentáculos escorregadios e estranhos para agarrar a máscara translúcida que representava a Singularidade do Louco, movendo-a em direção ao seu rosto.

Assim que a máscara cobriu o rosto de Klein, inúmeras pessoas apareceram ao seu redor.

Alguns eram homens vestindo uniformes de carteiro. Alguns eram pássaros comuns, enquanto outros eram micróbios que não podiam ser vistos a olho nu. Havia centenas ou milhares deles.

O salão que só tinha cadáveres pendurados no ar de repente ficou lotado.

E o que essas pessoas tinham em comum era que usavam monóculos de cristal, ou tinham um emblema circular de cores diferentes na mesma posição.

Amon!

Os avatares do Sr. Erro Amon!

Não se sabia se *Eles* usaram os ataques da Demônia Primordial ou do Sábio Oculto para abrir uma *porta dos fundos* e usar uma brecha para chegar secretamente perto do alvo.

Olhando para Klein, que acabara de colocar a máscara translúcida e estava começando a acomodar à Singularidade do Louco, esses Amons revelaram um *sorriso* ao mesmo tempo. Eles abriram suas bocas e disseram palavras que as pessoas comuns não seriam capazes de entender.

Essas palavras se entrelaçaram e formaram delírios terríveis e loucos:

— Você ignorou a Demônia Primordial…

— Para *Ela*, Medici, que só se recuperou para a Sequência 1, não é nenhuma ameaça…

— Seu maior desejo agora é produzir imediatamente um Lorde dos Mistérios e abrir o selo do Continente Ocidental, permitindo que *Ela* tenha a chance de encontrar a Cidade da Calamidade…

— É óbvio que, comparado a você, sou a melhor escolha. Você é muito fraco…

— Heh heh, você ainda está esperando que a Árvore Mãe do Desejo ou a Deusa Mãe da Depravação lhe forneçam ajuda?

— É inútil. Coloquei a primeira Ardósia da Blasfêmia no Mar da Névoa e coloquei-a perto da entrada do Abismo… não muito longe daquela ilha primitiva.

— Além disso, o selo aprimorado trazido pela autoridade correspondente das ‘portas’ e metade do controle do Senhor do Mundo Astral em relação à barreira mundial impede que qualquer Deidade Externa seja capaz de penetrar seus poderes no mundo por um curto período…

— E sem a influência das Deidades Externas, o Lado Negro do Universo e o Deus Acorrentado atualmente não desejam interferir na batalha dos deuses. *Eles* preferem aproveitar esta oportunidade para escapar de Suas restrições.

— Eles também desejam que um Lorde dos Mistérios nasça o mais rápido possível para ajudá-los a escapar da situação… Se não fosse pelo fato de que usá-los também desencadearia a corrupção da

Deidade Externa Neles, posso prometer que já teria chegado a um acordo com *Eles* para lidar com vocês juntos…

Amon estava deliberadamente usando informações reais para preencher os delírios, usando isso para fazer Klein sofrer os efeitos de uma abordagem dupla: uma era a corrupção mental provocada pelos delírios e a outra era o conteúdo correspondente que o distraía.

De qualquer forma, não era uma perda de tempo. Por um lado, *Ele* tinha avatares suficientes. Cada Verme do Tempo dizendo uma palavra era suficiente para *Ele* formar muitas palavras. Por outro lado, fundiu vigorosamente as informações, fazendo com que uma única palavra representasse muitas coisas.

Naquele instante, os delírios de Amon ecoaram na mente de Klein como lâminas afiadas que perfuraram sua psique, rasgando sua mente.

Normalmente, Klein poderia usar seu próprio status para suprimir os delírios que estavam, no máximo, no nível de Sequência 1. Isso não o afetaria, mas, neste momento, ele estava acomodando a Singularidade do Louco. Seu estado mental estava em um equilíbrio fraco e sutil.

Sob tal cena, um canudo poderia esmagar as costas do camelo, imagine os muitos avatares de Amon.

Além disso, enquanto Klein sentia uma dor aguda em sua psique e sua autoconsciência estava uma bagunça, a marca mental adormecida de Antigonus e a vontade do Celestial Digno do Céu e da Terra mostravam sinais de despertar.

De certo modo, o sono eterno era um selo extremo. Os Amons, que acomodaram a Singularidade da Porta, poderiam, sem dúvida, enfraquecer o selo ou até mesmo fazê-lo perder sua eficácia!

Além disso, a máscara translúcida que Klein acabara de usar no rosto — A Singularidade do Louco — obteve uma vontade remanescente ainda mais forte do Celestial Digno do Céu e da Terra. Também foi gradualmente se libertando da influência do sono eterno e teve um certo efeito de ressonância com o mesmo ser no corpo de Klein.

Sem usar nenhum poder de Beyonder, os Amons, que simplesmente criaram alguns delírios, colocaram Klein em um estado de desequilíbrio, e ele estava à beira de perder o controle.

Além disso, tudo isso parecia irreversível, a menos que houvesse mais água do rio das Trevas Eternas que permitisse que a impressão mental de Antigonus e a vontade ainda mais poderosa do Celestial Digno do Céu e da Terra pelas Bênçãos continuassem dormindo.

Mas neste momento, mesmo que ainda houvesse a água do Rio das Trevas Eternas, a Deusa da Noite Eterna não era capaz de desviar a Sua atenção. Isso porque estava tentando o seu melhor para suprimir o verdadeiro deus de caminho duplo, Amon.

Deste ponto de vista, os Amons estavam deliberadamente *sacrificando* Seu corpo verdadeiro para deter a Deusa da Noite

Eterna, para criar uma oportunidade para os avatares destruírem o ritual de Klein.

Isso era um pouco arriscado, mas o resultado pareceu muito bom.

Naquele momento, o bolso de Klein se iluminou.

A luz era de uma cor dourada pálida como um xarope pegajoso. Envolveu instantaneamente a área circundante.

Iluminados por esta luz incluíam Klein e seu avatar, bem como o livro que foi subitamente derrubado pela marionete distante.

0-02, Livro de Bronze de Trunsoest!

O Artefato Selado estendeu seu *corpo* no ar. Enquanto era banhado pela luz dourada pálida, uma regra apareceu de repente na página em branco. Era completamente diferente das leis repetidas de antes:

“Falar é proibido aqui!”

Os avatares de Amon continuaram abrindo e fechando Suas bocas, mas não conseguiam mais emitir nenhum som. Uma linha apareceu sob a regra anterior um instante depois:

“Atacar uns aos outros é proibido aqui!”

Pa! O Livro de Bronze Trunsoest caiu no chão e se abriu aos pés de Klein.

Sob a iluminação da Lâmpada Mágica dos Desejos, ela conseguiu se libertar do ciclo repetido de antes e estabeleceu regras que foram benéficas para Klein.

Com apenas uma olhada, os Amons deram respostas diferentes.

Uma parte Deles ajustou Seus monóculos e, juntos, levantaram Suas mãos direitas e cerraram-nas suavemente, usando a autoridade correspondente para fortalecer o selo.

No Livro de Bronze de Trunsoest, uma linha de texto antes dessas regras se formou gradualmente:

"Todas as regras a seguir são ineficazes…"

Outra parte de Amons se concentrou em Klein, que estava prestes a perder o controle. Não poder atacá-lo não significava que roubar e presentear fossem proibidos!

Capítulo 1378 - Mudança de Planos

Nos diferentes rostos de Amons, os monóculos em diferentes formas emitiam luz pura.

Isso foi algo que *Eles* roubaram das profundezas das ruínas da batalha dos deuses. Veio do efeito diurno eterno do antigo deus do sol ali. Poderia purificar objetos imundos e malignos e despertar criaturas adormecidas.

Eles 'deram' isso para Klein.

Isto, combinado com a capacidade de controlar a força dos selos obtidos da autoridade do domínio do Aprendiz, foi suficiente para quebrar o estado de sono eterno.

Naquele instante, a impressão mental de Antigonus e a vontade do Celestial Digno do Céu e da Terra no corpo de Klein despertaram. A loucura, a vastidão, a crueldade, a sede de sangue e a frieza eram como uma tempestade invisível que causava estragos na mente de Klein.

Quase ao mesmo tempo, na Singularidade do Louco que usava em seu rosto, a poderosa vontade do Celestial Digno do Céu e da Terra parecia um monstro aterrorizante que dormia na escuridão por milhares de anos. De repente, abriu os olhos.

O antigo caos e a perda de controle voltaram naquele instante, mas Klein não entrou em pânico. Seguindo um de seus planos de contingência, ele calmamente usou a habilidade de *Enxerto* para guiar a impressão mental de Antigonus para a vontade de Celestial Digno na Singularidade do Louco, permitindo que os dois mil anos se emaranhado entre *Eles* colidissem novamente.

Enquanto isso, Klein confiou em sua própria consciência e nas âncoras dos crentes do Louco e do Deus do Mar para equilibrar a vontade do Celestial Digno contida em sua característica de Beyonder, assim como quando separou a marionete Atendente de Mistérios.

Se não houvesse nenhum acidente, e se isso continuasse, havia uma chance de Klein conseguir equilibrar os dois lados e acomodar completamente a Singularidade do Louco. Ele entraria na fase final do ritual, mas como poderia não haver acidentes quando ele estava cercado por Amons?

Vários Amons fortaleceram o selo do Livro de Bronze de Trunsoest e da Lâmpada Mágica dos Desejos para resistir às limitações das regras do primeiro. Alguns Amons deram o *Dia Eterno* a Klein, e um pequeno número de Amons se prenderam a Klein e tentaram um *Roubo*.

Eles estavam tentando roubar sua lucidez.

Um Amon falhou após o outro, mas no final, ainda houve alguns Amons que tiveram sucesso. *Eles roubaram* a autoconsciência de Klein pelos próximos dois segundos.

Os pensamentos de Klein ficaram confusos. Sem a sua orientação, a impressão mental de Antigonus, as duas vontades do Celestial Digno do Céu e da Terra, bem como as âncoras de seus crentes perderam instantaneamente o equilíbrio e começaram a invadir, influenciar e corromper loucamente uns aos outros.

Tudo ficou extremamente caótico e era como se estivesse se desenvolvendo de forma irreversível.

O corpo de Klein desmoronou centímetro por centímetro, transformando-se em aglomerados de vermes transparentes e distorcidos enquanto ele estendia tentáculos ainda mais escorregadios e sinistros.

E neste momento, as regras do Livro de Bronze de Trunsoest foram apagadas e re-escritas:

“Falar é proibido aqui!”

“Atacar uns aos outros é proibido aqui!”

Logo depois, um texto familiar apareceu diante das duas regras.

“Todas as regras a seguir são ineficazes.”

Depois que o selo foi reforçado, o Livro de Bronze de Trunsoest pareceu entrar em um novo ciclo. E a influência que o Gênio exerceu sobre ele tornou-se bastante limitada.

A consciência de Klein rapidamente recuperou a lucidez, mas a situação em seu corpo estava completamente caótica e fora de controle.

Isso o tornou completamente incapaz de lidar com as diferentes influências ou de ter qualquer esperança de encontrar um novo senso de equilíbrio.

Em outras palavras, iria perder o controle até se tornar um monstro.

Sem tempo para pensar, Klein iniciou seu plano de contingência final usando seus instintos e experiência.

Ele instantaneamente desistiu de salvar seu corpo e não se concentrou mais neste assunto.

Não só isso, mas Klein também permitiu que a marionete Atendente de Mistérios se transformasse em um redemoinho de vermes e se fundisse com seu corpo junto com a impressão mental de Zaratul.

Ele queria bagunçar as coisas! No entanto, os avatares de Amon não permitiriam que ele fizesse nenhuma tentativa. Além dos Amons, que estavam lutando contra a Lâmpada Mágica dos Desejos e o Livro de Bronze de Trunsoest, o resto deles começou a *Roubar* mais uma vez, tentando lançar os pensamentos de Klein no caos novamente até que ele perdesse completamente o controle.

O Amon com uniforme de carteiro conseguiu, mas o que roubou não foi a lucidez de Klein, mas uma gota de sangue fresco.

Este sangue imediatamente penetrou na palma da mão do carteiro Amon.

Logo depois disso, os olhos do carteiro Amon ficaram vermelhos enquanto Seu estômago inchava a uma velocidade inimaginável enquanto se contorcia.

Ele parecia estar grávido de um filho!

Ele roubou o sangue abençoado pela Lua Primordial, ou em outras palavras, a Deusa Mãe da Depravação!

Klein não colocou mais a maior parte de sua consciência no equilíbrio da impressão mental de Antigonus, na vontade do despertar do Celestial Digno do Céu e da Terra e em suas âncoras. Não havia necessidade de ele suportar isso passivamente como antes. Ele mal conseguia responder ao roubo de Amon.

Ele usou *Enxerto* para mudar o alvo que Amon havia roubado para o Castelo de Sefirah e *Modificar* para a pilha de lixo, substituindo-o pelo sangue abençoado da Lua Primordial.

Isto era do Rei Xamã Klarman.

Não havia dúvida de que havia uma certa conexão entre os avatares de Amon. Além disso, era impossível que os níveis Deles atingissem a Sequência 0. Portanto, quando o Carteiro Amon foi contaminado por aquela gota de sangue, os outros Amons também apresentaram níveis de caos. Alguns também ficaram grávidos. Alguns dos olhos Deles estavam tingidos de vermelho, enquanto outros tinham bebês invisíveis em seus braços enquanto andavam em círculos no local…

Isso fez com que o outro *Roubo* falhasse inevitavelmente.

Klein aproveitou a oportunidade e usou o breve momento de lucidez para agitar o poder do Castelo de Sefirah e lançar uma sombra sobre o antigo palácio.

Este lugar foi mais uma vez escondido.

Então, ignorou a impressão mental de Antigonus em seu corpo, a impressão mental de Zaratul e as duas vontades do Celestial Digno do Céu e da Terra que estavam começando a se fundir. Ele fez o avatar de rosto inexpressivo que estava por perto, sem ter mostrado qualquer colapso, estender a mão em direção ao seu corpo principal.

Seus cinco dedos fecharam rapidamente e seu pulso torceu rapidamente.

Como a autoconsciência de Klein não resistiu e até tomou a iniciativa de cooperar, seu avatar não sofreu muitas falhas antes de usar a ajuda do Castelo de Sefirah para roubar com sucesso sua própria consciência, destino, âncoras e a maior parte de suas identidades.

A única identidade que ele deixou em seu corpo principal foi sua identidade relacionada ao O Louco.

Ao mesmo tempo, também *Roubou* a identidade, o destino e a impressão mental do ancestral da família Antigonus, a marca do destino e do espírito. Isso só poderia ter sucesso em algumas tentativas, graças à cooperação de sua autoconsciência.

Quando o fluxo de luz com incontáveis pontos apareceu, o rosto do avatar de Klein se contorceu ao se transformar em Klein Moretti, que havia se fundido com as características de Gehrman Sparrow.

Ele se tornou o corpo principal, o corpo principal sem nenhuma característica de Beyonder!

É claro que sua autoconsciência e suas âncoras ainda resistiam à impressão mental do ancestral da família Antigonus, mas comparado a antes, isso era sem dúvida muito mais fácil de lidar.

Já tendo se adaptado à identidade de Antigonus, rapidamente encontrou um novo equilíbrio, atrasando o destino de perder o controle.

Embora isso permanecesse inevitável, deu-lhe um certo tempo para suas ações subsequentes.

Do outro lado, no local onde estava o corpo original de Klein, havia apenas a Singularidade do Louco, todas as características de Beyonder da *cortina*, as características de Beyonder que se originaram de Zaratul, o pequeno número de características de Beyonder que Klein havia consumido e digerido anteriormente, bem como a vontade do despertar do Celestial Digno do Céu e da Terra, a impressão mental remanescente de Zaratul, bem como a identidade do Louco.

E sem a autoconsciência de Klein, a impressão mental de Antigonus e o grande número de âncoras envolvidas, a impressão mental remanescente de Zaratul foi rapidamente destruída e corroída pela vontade do despertar do Celestial Digno do Céu e da Terra.

No segundo seguinte, o *corpo principal* de Klein de repente ficou em silêncio.

O colapso de seu corpo parou. Ele abaixou a cabeça e parou de estender os tentáculos escorregadios e sinistros ao seu redor. Ele estava tão quieto que parecia ter perdido a alma.

Em tal cena, o silêncio era ainda mais assustador que a loucura. Aquele corpo congelado parecia estar dando à luz um monstro extremamente aterrorizante!

Klein não se importava com o que estava acontecendo. Ele rapidamente *Enxertou* a conexão parcial entre ele e seu *corpo principal* acima da névoa cinza.

Então, mudou de alvo e travou em Antigonus, que estava na enorme cadeira de pedra.

Sem receber a ajuda de Amon, o ex-Meio-Louco não conseguiu escapar do *Seu* estado de sono eterno.

Klein mais uma vez estendeu a mão direita, roubando as características restantes da Sequência 9 a 1 Beyonder da outra parte.

Embora estivesse atualmente usando a identidade e o destino de Antigonus, ainda era difícil para ele completar o *Roubo*. O fracasso era inevitável.

Naquele momento, fora do Reino dos Mistérios criado pelo Castelo de Sefirah, Amon recuperou Sua consciência do caos inicial.

Eles levantaram Suas mãos e ajustaram Seus monóculos, fazendo com que a vermelhidão em Seus olhos desaparecesse. Outros olharam para Suas barrigas e estenderam a mão para acariciá-las.

Um segundo depois, os estômagos protuberantes se abriram e bebês após bebês apareceram com leves cores carmesim.

Essas crianças não choravam nem ficavam deformadas. Todas tiraram monóculos de cristal do vazio em suave sucessão e os usaram no olho direito.

O número de Amons aumentou.

Ele converteu os bebês que deveriam nascer, transformando-os em Seus avatares para evitar que a corrupção da Lua Primordial o prejudicasse.

Neste momento, a Mãe Terra e o Deus do Vapor e da Maquinaria alcançaram, até certo ponto, vantagem em seus respectivos campos de batalha. Eles poderiam finalmente aproveitar essa pequena vantagem para interferir na situação dentro do palácio.

Instantaneamente, uma porção de Amons se transformou em plantas à medida que floresciam ou davam frutos, retornando à terra. Uma parte dos Amons tornou-se conhecimento, informação e palavras, pois acabaram impressos em um livro ilusório.

No entanto, ainda havia alguns Amons que usaram *Teleporte*, confiaram em brechas ou usaram o engano das regras para evitar com sucesso a influência das duas verdadeiras divindades. À medida que continuavam a fortalecer o selo da Lâmpada Mágica dos Desejos e do Livro de Bronze de Trunsoest, *Eles* abriam uma *porta* no Reino dos Mistérios de Klein.

Ao mesmo tempo, os anjos também notaram as mudanças no mundo astral, mas Seus olhares não conseguiram penetrar a barreira natural da Mãe Terra e a pintura de civilização do Deus do Vapor e da Maquinaria. *Eles* não conseguiam ver o interior.

Isto também significava que, mesmo que quisessem exercer influência, não havia nada que pudessem fazer.

Dentro do Reino dos Mistérios criado pelo Castelo de Sefirah, Klein finalmente conseguiu roubar as características de Beyonder de

Antigonus da Sequência 9 a Sequência 1, aquelas que foram digeridas!

Devido à lei da convergência das características de Beyonder, este último atraiu muitos Beyonders do mesmo caminho ao longo de um longo período de história. Ao transformá-los em marionetes, *Ele* também absorveu suas características de Beyonder. Portanto, naquele momento, ainda havia um grande número de características de Beyonder do caminho do Vidente deixadas no corpo de Antigonus, incluindo uma característica de Beyonder do Invocador de Milagres.

Os pontos escuros de luz rapidamente se juntaram no corpo de Klein e se fundiram com ele.

Como ele agora era Antigonus, e como todas as características de Beyonder foram digeridas por Antigonus, seu destino de perder o controle não se acelerou enquanto ele mantinha seu progresso anterior.

Dessa forma, Klein tornou-se mais uma vez um Sequência 1: Atendente de Mistérios, alguém que já havia digerido a poção, com um destino que apontava para a perda do controle.

Neste momento, seu *corpo principal* original levantou a cabeça, os olhos escuros.

No entanto, a partir desse olhar, a mente do atual Klein desacelerou instantaneamente quando seu corpo ficou frio. Ele quase não teve como resistir.

A poderosa vontade com a qual ele estava familiarizado começou a aumentar lentamente, tentando influenciar o Castelo de Sefirah. O Lorde dos Mistérios havia despertado até um certo limiar no *corpo principal* de Klein.

O Louco havia se tornado uma existência verdadeiramente grande que estava sendo despertada. Correspondia ao palpite do Clube do Tarô e estava em conflito com a história verdadeira.

Antes que os pensamentos de Klein diminuíssem, ele tomou a iniciativa de cooperar com Amon e dissipou o Reino dos Mistérios, permitindo que a situação interna interagisse com o mundo exterior.

Ele já havia *Enganado* a história sem problemas, assim como o primeiro plano que elaborou. Quanto a como acabar com isso, nunca teve uma boa ideia.

De acordo com as mudanças na situação, o plano final que ele ativou neste momento crítico era:

Não se deixar escapar. Ele iria de acomodar a singularidade do Louco para avançar para o verdadeiro Louco!

Em qualquer caso, isto não seria pior que a situação anterior.

Aviso: Como sabem, há a continuação dessa novel, chamada círculo da inevitabilidade, atualmente está com quase 700 caps.

Obviamente, como é uma outra novel do mesmo universo, mas ainda uma continuação direta, tanto que é chamada de ldm 2… o prota dela é outro, farei uma pausa de 2 a 4 meses antes de lançar ldm 2, por 2 motivos:

1 – Acumular mais capítulos na gringa pra eu traduzir rapido como aconteceu com ldm 1

2 – Minha vida está bem agitada, terei provas de concurso muito importantes até junho, então quero me concentrar muito nelas, sendo assim, ficará pausada até no maximo julho. Mas nao se preocupem, ficarei traduzindo enquanto isso, mas nao consigo fazer muito… pra ter uma ideia, eu nao to conseguindo traduzir mais de 2 cap por dia… é foda lek

Capítulo 1379 - Combinando Forças

A *cortina* que envolvia o palácio de Antigonus desapareceu instantaneamente. Uma aura indescritível voltou à realidade, fazendo tremer todo o mundo astral.

Fora da barreira mundial coberta de rachaduras, os rostos aterrorizantes e indescritíveis mudaram repentinamente.

A barreira invisível começou a tremer violentamente como se fosse desabar a qualquer momento.

Todos os continentes do planeta experimentaram um terremoto. Não era sério, apenas bastante óbvio.

Acima dos Cinco Mares, as ondas subiam, como se tivessem encontrado uma repentina força de maré.

Em meio ao céu do *meio-dia*, a lua carmesim apareceu de repente. Sua cor ficou extremamente saturada e expandida de forma exagerada. Era como se estivesse logo acima nos telhados de todas as casas. Fora isso, o Planeta Marrom, o Planeta Laranja, o Planeta Escarlate, o Planeta Dourado e o Planeta Azul acenderam ao mesmo tempo, emitindo luz de diferentes texturas.

Se alguém olhasse para baixo do cosmos, toda a Terra parecia ter sido varrida por uma tempestade invisível e tremia no lugar.

Esta era uma ligeira mudança provocada pela tentativa das Deidades Exteriores de quebrar a barreira.

A aura que flutuava dentro do antigo palácio no mundo astral fez com que *Eles* recordassem coletivamente aquela existência aterrorizante. Agitados com isso, seja por raiva ou por loucura, todos tentaram impedir sua ressurreição.

Comparado com *Eles*, que foram bloqueados fora do mundo real, o primeiro a reagir foi a Lâmpada Mágica dos Desejos no bolso do *corpo principal* de Klein.

A luz pegajosa e dourada penetrou através do selo aprimorado de Amon, transformando-se em uma figura embaçada e distorcida.

Ele esticou o braço e puxou o Livro de Bronze de Trunsoest para a palma da mão.

Todas as regras que foram escritas anteriormente desapareceram e um novo artigo foi imediatamente formado:

“A ressurreição dos mortos é proibida aqui!”

Uma leve névoa branco-acinzentada brilhou e um texto familiar apareceu antes desta regra:

“Todas as regras a seguir são ineficazes!”

Mesmo que ele não tivesse realmente ressuscitado e ainda tivesse que absorver a Singularidade do Louco e duas características de

Beyonder do caminho do Vidente da Sequência 9 à Sequência 1, o Celestial Digno do Céu e da Terra no corpo principal de Klein também poderia controlar o Castelo de Sefirah e usar seu status para dirigir seus poderes.

Neste momento, Sua existência e a névoa da história completaram suas interações. Fragmentos de luz começaram a distorcer-se à medida que se fundiam em um só, às vezes quebrando-se, incapazes de formar completamente um pedaço da história.

Uma sensação de conflito interno apareceu naquele pedaço da história!

A verdadeira história envolveu claramente a alma humana pré-histórica, Klein Moretti, disfarçando-se de O Louco e estabelecendo o Clube do Tarô. Ele se tornou mais forte: uma sequência de cada vez e eventualmente alcançou o nível do verdadeiro Louco. No entanto, a história atual é que o Sr. Louco era uma grande existência que estava despertando, o Celestial Digno do Céu e da Terra desde os tempos antigos. *Ele* finalmente despertou!

Naquele momento, embora a restrição de regras colocada em vigor pelo Gênio usando o Livro de Bronze de Trunsoest só pudesse ser eficaz por menos de um segundo, ainda enfraqueceu significativamente a vontade do Lorde dos Mistérios dentro do *corpo principal* de Klein, como se sofresse um golpe fatal.

Quanto à Mãe Terra e Deus do Vapor e da Maquinaria, *Eles* desistiram de interferir nos avatares de Amon, como se quisessem que esse Sr. Erro tivesse tempo para lidar com o despertar do Lorde dos Mistérios.

No entanto, *Eles*, que claramente tinham algum poder de sobra, não tentaram afetar o *corpo principal* de Klein, mas continuaram a suprimir a Demônia Primordial e o Sábio Oculto.

Os ataques e interferências subsequentes destes dois últimos já não eram intensos, como se estivessem à espera de um desfecho.

Para *Eles*, a ressurreição do Lorde dos Mistérios era a realização dos Seus objetivos:

Produzir um *Pilar* o mais rápido possível; e evitar que entidades que tinham animosidade contra *Eles* tivessem seu Lorde dos Mistérios.

Além disso, os caminhos em que estavam não pertenciam aos três caminhos controlados pelo Lorde dos Mistérios. Ainda mais, *Eles* não tinham rixas ou conflitos de interesse com a outra parte.

Amon, que não foi mais afetado, imediatamente mudou Seu alvo e concentrou a maior parte de Sua atenção no *corpo principal* de Klein.

Não houve necessidade de qualquer explicação. *Eles* sabiam claramente que esta era Sua maior ameaça!

Sem qualquer hesitação, os Amons levantaram Suas mãos direitas ao mesmo tempo e apertaram-na suavemente, *roubando* seriamente os efeitos do *Dia Eterno* do alvo.

Porém, os Amons não desistiram de influenciar Klein. Com Sua grande quantidade, *Eles* separaram um pequeno número de membros e olharam para Klein, que atualmente era um Sequência 1: Atendente de Mistérios. Além disso, Klein também tinha a identidade de Antigonus.

Os monóculos desses Amons acenderam de repente. Usando a autoridade relacionada às *portas*, tiraram Klein do mundo real e o colocaram no cosmos.

No vasto e escuro Universo, a figura de Klein apareceu. Então, instantaneamente ficou fino, transformando-se em uma estatueta de papel.

A estatueta de papel teve a barriga inchada antes de dar à luz um bebê de papel. Então, rapidamente apodreceu em pó.

Klein usou *Enxerto* e *Substitutos de Estatueta de Papel* para bloquear os ataques dos Amons.

Ao mesmo tempo, os outros Amons conseguiram roubar os efeitos do *Dia Eterno* do corpo principal de Klein.

Porém, no segundo seguinte, os efeitos do *Dia Eterno* foram mais uma vez *roubados* de volta.

Este era o controle do Lorde dos Mistérios sobre os poderes do Seu caminho. Embora ainda não tivesse revivido completamente, já havia iniciado esse processo.

Os olhos de Amon piscaram quando *Ele* imediatamente desistiu de Klein e se concentrou em três assuntos:

A maioria dos Amons continuou a roubar os efeitos do *Dia Eterno* e a resistir ao Lorde dos Mistérios, enquanto um pequeno número Deles se fixaram em Antigonus, que estava sentado na enorme cadeira de pedra. *Eles* começaram a *roubar* o estado de sono eterno da outra parte.

Além disso, todos os Amons dissiparam o fortalecimento dos selos e até os enfraqueceram.

Klein, que não estava mais sendo atacado por Amon, também não contra-atacou. Sua atenção estava focada em seu *corpo principal*.

O despertar do Lorde dos Mistérios era o maior problema!

Naquele instante, uma marca ilusória apareceu na glabela de Klein. Era uma estranha porta de luz manchada com tons de preto azulado. Constantemente emanava uma leve névoa branco-acinzentada.

Klein começou a roubar o controle do Castelo de Sefirah do Lorde dos Mistérios, para que não fosse tão fácil para *Ele* fazer uso do nível e do poder!

E com o Lorde dos Mistérios não totalmente ressuscitado e ainda tendo que acomodar a Singularidade do Louco e as características de Beyonder correspondentes, ele poderia efetivamente reduzir Sua força, permitindo que Sua taxa de falha aumentasse significativamente e os efeitos fossem inferiores.

Com sua adição, com seu controle sobre o Castelo de Sefirah, a *Enganação* recebida pelo Livro de Bronze de Trunsoest enfraqueceu imediatamente. As chances de *Roubo* dos Amons também aumentaram.

Na Terra Abandonada dos Deuses, ao pé da sombra gigante formada pelo antigo deus do sol, na superfície do mar coberta de todas as cores, palavras escritas na língua mais antiga apareceram rapidamente:

"O renascimento do Lorde dos Mistérios falhou devido a muitas interferências."

Com esta frase se formando, enquanto Klein lutava pelo controle do Castelo de Sefirah, os Amons mais uma vez *roubaram* os efeitos dos efeitos do *Dia Eterno* que haviam aumentado o Lorde dos Mistérios.

Em outros lugares, *Eles* também *roubaram* o estado de sono eterno de Antigonus.

Sem qualquer hesitação, os Amons transferiram o estado de *sono eterno* para o *corpo principal* de Klein e o presentearam ao Lorde dos Mistérios.

A aura da antiga existência imediatamente silenciou, mas rapidamente se recuperou.

Neste momento, o texto correspondente apareceu no Livro de Bronze de Trunsoest, mal selado:

“A ressurreição dos mortos é proibida aqui!”

De repente, a terrível vontade no *corpo principal* de Klein enfraqueceu rapidamente, produzindo uma forte vontade de adormecer novamente.

Porém, essa vontade era tão poderosa que, mesmo depois de um longo período de tempo, não foi capaz de desgastá-la completamente. Sob estas duas restrições, ainda era tenaz e recuperava lentamente. Também tentou usar *Modificação* e *Enganação* para sair da situação difícil.

Klein sentiu que a outra parte estava usando o poder do Castelo de Sefirah, então ele imediatamente se concentrou e interferiu.

Ao mesmo tempo, a Deusa da Noite Eterna, que estava flutuando acima do antigo palácio, relaxou ligeiramente o controle Dela sobre o verdadeiro corpo de Amon. *Ela* puxou para trás o acessório dourado em forma de pássaro e apontou a cabeça para baixo.

Dentro do olho de bronze do acessório dourado em forma de pássaro, camadas ilusórias de portas surgiram, permitindo que uma gota de água incolor que tinha uma forte aura de quietude caísse sobre o *corpo principal* de Klein no antigo palácio.

Esta era uma gota de água do Rio das Trevas Eternas!

Enquanto a Deusa da Meia Noite fazia isso, a tentativa do corpo real de Amon de escapar abrindo *portas* também desacelerou tacitamente.

A gota d’água despencou a uma velocidade extremamente rápida. A barreira natural formada pela Mãe Terra e o retrato formado pelo Deus do Vapor e da Maquinaria recuaram simultaneamente para dar lugar a ela.

Com um *ping*, a água do Rio das Trevas Eternas pingou com precisão na cabeça de Klein e entrou silenciosamente.

A aura do Lorde dos Mistérios, que crescia lentamente, recuou imediatamente. Parou seu despertar e caiu em um estado de sono eterno.

Porém, essa condição não era muito estável, como se pudesse ser quebrada a qualquer momento.

Neste momento, a mão vazia da Deusa da Noite Eterna puxou uma espada gigantesca do vazio.

A superfície da espada estava coberta por uma luz laranja-avermelhada que exalava o amanhecer do crepúsculo, a aura de decadência.

Este era o símbolo do Gigante do Crepúsculo.

O braço da Deusa da Meia Noite, que estava coberto com pelo preto curto, estendeu-se, golpeando com a grande espada.

Ela sempre manteve alguma energia como se estivesse preparada para entregar esse momento!

No estranho som do vazio se quebrando e decaindo, a espada coberta pela luz do crepúsculo cortou a cúpula do palácio de Antigonus, fazendo com que os cadáveres pendurados caíssem no chão.

Logo depois disso, atingiu o *corpo principal* de Klein, que ainda não havia escapado do estado de sono eterno.

A parte do despertar do Lorde dos Mistérios desapareceu rapidamente e o corpo começou a diminuir incontrolavelmente. Ele quebrou junto com a Singularidade do Louco e os dois conjuntos de características de Beyonder da Sequência 9 para 1 em seu corpo. Elas também desabaram e se reuniram.

Ao ver isso, Klein seguiu seu plano sem pensar. Ele usou o Castelo de Sefirah para derrubar um quarto da névoa da história e envolvê-la.

Em meio à névoa branco-acinzentada, a característica de Beyonder do O Louco e a Singularidade convergiram totalmente.

Elas absorveram freneticamente a névoa da história ao seu redor, transformando-se em um líquido escuro e disforme.

Essa gota de líquido se esticou como se estivesse formando um estranho e translúcido manto com capuz ou uma pessoa cujos órgãos internos e carne foram esvaziados.

A poção O Louco.

Os Amons estenderam Suas mãos direitas ao mesmo tempo em uma tentativa de *Roubar* a poção.

Capítulo 1380 - Um Milagre

Mais de mil Amons ativaram o *Roubo* cada um.

Com Sua quantidade, contanto que *Ele* não fosse extremamente azarado, sempre haveria alguns que teriam sucesso. Além disso, a poção do Louco não tinha dono, por isso não era difícil de roubar.

Ao realizar o *Roubo*, Amon removeu um selo específico em Seu corpo, permitindo que as características de Beyonder do Aprendiz e do Saqueador liberassem seus poderes de convergência.

Isso foi bastante eficaz para a poção do Louco, permitindo que Amon aumentasse ao máximo a taxa de sucesso

No entanto, todos os Amons falharam.

Isso ocorreu porque uma nova regra apareceu no Livro de Bronze de Trunsoest:

“Atos de roubo são proibidos aqui!”

A fim de lidar com o despertar do Lorde dos Mistérios, Amon enfraqueceu todos os selos aqui e ajudou o Livro de Bronze de Trunsoest a escapar da *Enganação*. Poderia agora ter um número limitado de regras eficazes por um breve momento no meio dos seus ciclos repetidos, mas agora, isto tinha afetado negativamente Amon.

Aproveitando a oportunidade, a marca ilusória entre as sobrancelhas de Klein tornou-se mais óbvia.

Uma leve névoa branco-acinzentada se reuniu ao seu redor, formando um fino casulo.

Ele ativou o Castelo de Sefirah com todas as suas forças. Junto com sua característica de Beyonder do Atendente de Mistérios, ele criou um efeito de convergência extremamente poderoso na poção do Louco.

O líquido preto que não tinha forma fixa parecia ser uma fera faminta que via comida. Imediatamente atacou Klein.

Continuou se estendendo e mudando como uma pele translúcida, envolvendo Klein por dentro.

O rosto de Klein apareceu debaixo desse líquido. Suas características faciais eram às vezes distintas, às vezes borradas, às vezes distorcidas e às vezes vazias.

Na Terra Abandonada dos Deuses, sob a sombra gigante formada pelo antigo deus do sol, palavras na língua mais antiga rapidamente tomaram forma na superfície ilusória do mar que continha todas as cores possíveis:

“Os esforços de Antigonus em avançar para O Louco falharam devido a vários motivos.”

A razão pela qual esta existência que antes dominava todo o planeta não usava o nome de Klein Moretti era que ele agora carregava a identidade e o destino de Antigonus.

Se o sujeito da frase fosse o nome anterior, Klein poderia ignorá-lo completamente.

O que o avanço fracassado de Klein Moretti tinha a ver com o fato de Antigonus se tornar o Louco?

Mas quando o assunto passou a ser Antigonus, foi como uma profecia, como se fosse um arranjo cujo resultado já estava decidido. Tal sentença poderia tornar a situação muito sombria.

Se Klein não desistisse da identidade e do destino de Antigonus, ele seria restringido por essas palavras.

Se desistisse da identidade e do destino de Antigonus, então as características de Beyonder da Sequência 9 a 1 em seu corpo não pertenceria mais a ele no verdadeiro sentido da palavra. Ele nunca as havia digerido antes — eram características de Beyonder que Antigonus uma vez controlou. Atualmente, não tinha nada a ver com Klein Moretti. Tudo o que ele fez foi devorá-las à força.

Sob tais circunstâncias, mesmo que não houvesse outros fatores, apenas as características não digeridas de Beyonder provavelmente fariam com que Klein perdesse o controle imediatamente. E consumir a poção do Louco em tal estado e completar o ritual de avanço era sem dúvida impossível!

Enquanto o antigo deus do sol escrevia esta frase, o Eterno Sol Ardente, o Senhor das Tempestades e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria, que estavam situados no mundo astral, sentiram algo. Cada um deles lançou os contra-ataques mais intensos na tentativa de interferir nas ações da outra parte.

No entanto, embora uma grande parte de Sua energia tenha sido gasta restringindo as três verdadeiras divindades, tornando tudo bastante difícil, o antigo deus do sol rapidamente completou a frase.

No entanto, Sua encarnação de sombra gigante esmaeceu, como se *Ele* fosse incapaz de mantê-la por muito tempo.

No mundo astral, dentro do antigo palácio flutuante.

Na batalha que opôs a Mãe Terra e o Deus do Vapor e da Maquinaria contra a Demônia Primordial e o Sábio Oculto, a situação tornou-se ainda mais intensa. No entanto, os dois primeiros ainda foram capazes de desviar uma certa quantidade de força para afetar o avatar de Amon, evitando que *Eles* destruíssem o ritual de avanço de Klein.

Os Amons foram forçados a *Teleportar* em todos os lugares, mas alguns deles ainda se transformaram em plantas, florescendo e dando frutos antes de retornar à terra. Outros se transformaram em palavras ao serem impressas em livros ilusórios.

Além disso, um grande número Deles estava fortalecendo o selo, limitando o Livro de Bronze de Trunsoest, impedindo que as regras que ele promulgou fossem eficazes, ou fossem eficazes apenas por um instante.

Sob a influência destes três fatores, mesmo com os números de Amon, parecia ser insuficiente.

Mas mesmo assim, um pequeno número Deles conseguiu aproveitar a oportunidade para fazer monóculos de cristal e símbolos circulares semelhantes refletirem a figura de Klein.

No segundo seguinte, os monóculos e símbolos circulares emitiram luz pura.

Isto não era *Roubo*, mas o ato de *devolver* coisas.

Neste momento, a decisão de Amon foi devolver um item que havia anteriormente *roubado* de Klein.

Eram os pensamentos suicidas de Klein!

Na época em que Klein foi capturado por Amon e levado para a Terra Abandonada dos Deuses, ele tentou várias vezes cometer suicídio, mas não conseguiu. Ele teve tais pensamentos *roubados* pela outra parte.

No momento crítico de seu avanço, uma vez que ele teve a intenção de cometer suicídio, o resultado poderia ser decifrado!

Naquele momento, Klein, que estava fortemente envolvido pela poção do Louco, sentiu seus pensamentos se tornarem caóticos e vagarem. Seus cabelos se espalharam enquanto ele sentia um líquido extremamente frio e pegajoso invadi-lo lentamente.

Então, pensou em cometer suicídio e desistir.

Esta era uma mudança que Klein nunca esperava. Ele havia esquecido há muito tempo como Amon havia *roubado* seus pensamentos de cometer suicídio. Além disso, não esperava que a outra parte não apenas não estivesse disposta a abandonar esses pensamentos, como também *Ele* os guardasse com cuidado.

Se fosse em algum momento no passado, esse pensamento poderia ter sido forte, mas Klein ainda poderia usar seu autocontrole para resistir com força, suprimindo-o até que se dissipasse por conta própria. Seria o mesmo que lidar com pensamentos desagradáveis.

Mas agora, ele estava no meio de um ritual de avanço. Estava sendo influenciado pela poção e sua mente havia perdido a estabilidade. Ele foi incapaz de suprimir efetivamente a ideia de cometer suicídio.

Os Amons sempre tiveram vários métodos estranhos, mas bastante eficazes.

Felizmente, Klein não era apenas Klein, mas também Antigonus.

Que relação os pensamentos de Klein Moretti de cometer suicídio tinham a ver com Antigonus?

Com esse nível de conhecimento dessa identidade adicional, Klein não desistiu imediatamente e acabou com sua vida. Ele puxou a impressão mental de Antigonus em seu corpo e a misturou com a ideia de suicídio, mal suprimindo-a.

Sob tal equilíbrio, a mente e o corpo de Klein foram ainda mais corroídos pela poção do Louco.

Seus pensamentos eram os mesmos de quando avançou para Atendente de Mistérios — completamente dispersos.

Mas a diferença é que desta vez ele não se fundiu com o mundo espiritual. Em vez disso, continuou a se estender, envolvendo todo o planeta, todo o mundo espiritual e parte do mundo astral como um corpo gasoso.

Naquele momento, Klein sentiu que estava nos corpos de diferentes crentes, no corpo de cada ser humano, no corpo de cada animal, em cada ser vivo.

Tudo tinha divindade neles.

Ao mesmo tempo, ainda estava disperso na névoa da história, disperso no tempo fugaz e disperso no fluxo silencioso de um rio de luz com múltiplos sumidouros.

Também era o Infinito.

No nível da divindade, uma experiência como essa fez com que os pensamentos de Klein se desgastassem ainda mais, como se tudo o que restasse fosse uma frieza que desprezava tudo.

Até mesmo essa frieza estava se dissipando lentamente.

Não demoraria muito para que Klein se perdesse completamente e fosse liderado pelos vários selos mentais da poção do Louco, tornando-se um verdadeiro monstro.

Isto coincidiu com o destino louco de Antigonus, permitindo que este acelerasse sua ida à loucura.

Neste momento, ele sentiu algo estranho. Era desarmônico, antinatural e anormal.

Na névoa da história, havia um pequeno número de fragmentos de luz torcendo-se e distorcendo-se, incapazes de tomar forma. Era como se houvesse um conflito fundamental entre eles.

Eles se separaram gradativamente, dividindo-se em diferentes ramos para registrar os diferentes conteúdos, permitindo que a torção atingisse o estado inicial de recuperação.

Estando imbuído de tudo, a mente de Klein foi *expulsa* devido a essa pequena anormalidade desarmônica. Ele encontrou algum aspecto de autoconsciência novamente.

Com essa autoconsciência como núcleo, ele rapidamente reuniu sua mente dispersa e guiou o processo de fusão entre a poção do Louco e seu corpo.

Mas neste momento, o destino de Antigonus, perdendo o controle graças à *Profecia* do antigo deus do sol, irrompeu cedo. O corpo de

Klein desabou mais uma vez, incapaz de resistir à poção do Louco.

Sem qualquer hesitação ou tendo o luxo de hesitar, Klein imediatamente removeu uma parte dos efeitos de *Roubo* e devolveu a Antigonus Sua identidade, destino e autoconsciência, permitindo que aquele sentado na enorme cadeira de pedra pudesse abrir lentamente os olhos. O atordoado Antigonus gradualmente recuperou Sua clareza de espírito.

Ele não perdeu o controle imediatamente, porque a principal razão pela qual perdeu o controle foi que a vontade do Lorde dos Mistérios havia despertado em grande medida. E agora, a Singularidade do Louco e a maioria das características de Beyonder que continham uma parte da vontade não estavam mais em *Seu* corpo.

Portanto, Antigonus poderia usar sua própria vontade para resistir à loucura e tentar impedir o destino de perder o controle.

A profecia do antigo deus do sol se tornou realidade: Antigonus realmente falhou em avançar para a Sequência 0, O Louco.

E sem a Sua identidade, as características de Beyonder do caminho do Vidente da Sequência 9 a Sequência 1 no corpo de Klein se transformaram em algo que ele não havia digerido. Isso o levou a perder o controle imediatamente.

A poção do Louco que envolveu seu corpo como uma capa completou instantaneamente o ato de infiltração. A vontade do Celestial Digno do Céu e da Terra foi despertada mais uma vez!

— Desista…

— Deixe tudo comigo…

— Desta vez, não vou acomodar outra sefirah…

— Não vou ajudá-lo a proteger as criaturas vivas que você deseja proteger, mas também não vou prejudicá-las…

— Não é que eu não cumpra minhas promessas, mas é que elas são muito fracas e não merecem minha atenção…

— Este lugar é uma área que está fora dos limites das Deidades Exteriores…

— …

Os delírios desconhecidos, mas estranhamente familiares, reverberaram no coração de Klein, dando-lhe a ideia de desistir.

E a ideia de cometer suicídio, que ele havia sido suprimido anteriormente pela impressão mental de Antigonus, voltou à tona depois que o equilíbrio criado por ela foi perdido.

O resultado do fracasso em uma tentativa de avanço estava prestes a ocorrer.

Neste momento, a Deusa da Noite Eterna, que originalmente era impotente para atacar com a Espada do Crepúsculo, de repente desistiu de controlar o verdadeiro corpo de Amon.

Quando o verdadeiro corpo de Amon saltou e enquanto os avatares esperavam que Klein falhasse no ritual, a deusa mais uma vez arrastou a grande espada que estava coberta de luz laranja.

Desta vez, o alvo era Klein!

Um pensamento passou pela mente de Klein enquanto ele tomava a iniciativa de ser controlado pela ideia de cometer suicídio, sem fazer nenhuma tentativa de resistir.

Em um instante, ele foi cortado pela simbólica espada do crepúsculo, quebrando-se em um corpo podre de *carne* que vazou características de Beyonder.

Klein morreu. Antes que os Amons tomassem qualquer tipo de medida contra ele, ele foi morto pela Deusa da Noite Eterna antes que o ritual falhasse e antes que perdesse completamente o controle.

No segundo seguinte, a Deusa da Noite Eterna usou o acessório dourado em forma de pássaro na cabeça Dela enquanto seu corpo se expandia e envolvia o antigo palácio. Ela instantaneamente apagou o verdadeiro corpo de Amon, avatares, Mãe Terra, Demônia Primordial, Deus do Vapor e da Maquinaria, Sábio Oculto e Antigonus, como se *Eles* tivessem sido apagados por uma borracha.

Ocultação!

O antigo deus do sol parecia entender o que a Deusa da Noite Eterna queria fazer, mas já tendo feito duas profecias, não havia como *Ele* escrever uma terceira frase. Quanto aos três deuses verdadeiros, eles continuaram atacando como podiam, segurando-o.

No segundo seguinte, um milagre aconteceu. Klein voltou da névoa da história.

A Singularidade do Louco que já pertencia a ele e as três características de Beyonder da Sequência 1 além das características da sequência 9 pra cima retornaram rapidamente ao seu corpo.

Com medo de ser afetado, o Gênio rapidamente recorreu ao Livro de Bronze de Trunsoest para adicionar uma regra:

“Este lugar é adequado para o retorno das características de Beyonder.”

De repente, Klein voltou ao seu estado anterior de *beber* a poção do Louco.

Mas o que era diferente de antes era que, naquela época, o pilar de sustentação de seu corpo pertencia às características de Beyonder da Sequência 9 à Sequência 1 de Antigonus — aquelas que ele ainda não havia digerido. E agora, a primeira a retornar para ele foi, sem dúvida, as características de Beyonder da Sequência 9 à 1 digeridas que pertenceu a ele.

Dessa forma, ele teria um verdadeiro pilar de sustentação que pudesse acomodar a Singularidade do Louco e as demais características.

Klein estava no mesmo estado de quando chegou ao pico principal da cordilheira Hornacis, um Atendente de Mistérios que havia terminado de digerir a poção e era capaz de tentar avançar para a Sequência 0, O Louco.

Ao confiar em sua ressurreição, Klein mudou completamente seu estado!

Este era o lampejo de inspiração que ele obteve com a ressurreição de Roselle. Claro, todo o processo foi diferente da ressurreição de um Imperador das Trevas.

O personagem que Klein arranjou para matá-lo era o Gênio. Ele nunca esperou que a Deusa da Noite Eterna, com quem ele não havia discutido isso, compartilhasse tal entendimento tácito com ele.

Naquele instante, seu corpo se dividiu, transformando-se em uma fina névoa cinza e um líquido escuro.

A névoa cinza e o líquido preto se misturaram, e incontáveis vermes que pareciam gavinhas de carne brotaram na superfície. Então, eles se entrelaçaram em um manto translúcido de cor escura.

Não havia nenhum corpo sob a capa, apenas escuridão.

Este processo foi muito breve. Em menos de dois segundos, a ocultação de tantas divindades pela Deusa da Noite Eterna foi claramente incapaz de durar tanto tempo.

Num instante, uma porta de luz viajou pela superfície do mundo oculto a uma velocidade extremamente alta.

A porta se abriu de repente e Amon, que usava um chapéu pontudo e um manto preto clássico, saltou.

Ao mesmo tempo, *Ele* viu uma máscara ilusória com traços faciais vazios aparecer sob o manto translúcido de cor escura.

A máscara delineou instantaneamente Klein, que se fundiu com os traços de Gehrman Sparrow. Os pensamentos de Amon tornaram-se caóticos, como se *Ele* tivesse sua inteligência reduzida à força.

O Louco nasceu.

Capítulo 1381 - Autoridade

Dentro da Torre Branca, sede do Deus do Conhecimento e da Sabedoria.

Depois que Lucca Brewster, que estava preso no subsolo, completou sua oração, ele concentrou sua atenção novamente no selo, fortalecendo-se autonomamente.

Ele queria descobrir exatamente o que estava acontecendo, para ver se conseguia decifrar os segredos escondidos e usá-los para inventar algumas técnicas místicas.

À medida que ele descia cada degrau, verificando cada Artefato Selado, Lucca foi pego de surpresa e parou no meio do caminho.

Sua expressão ficou bastante confusa. Ele não sabia se deveria dar o próximo passo com o pé esquerdo ou direito.

Esta parecia ser uma questão esotérica muito profunda para compreender.

No Continente Sul, ao lado de uma catedral pertencente à Deusa da Meia Noite.

Leonard pegou a xícara de café feito com grãos moídos locais e quis tomar um gole.

Durante esse processo, seus pensamentos vagaram pelas janelas fechadas e pelo céu claro, tentando descobrir a anomalia.

No entanto, não conseguiu sair da sala e foi selado aqui. Quanto ao Velho, Pallez Zoroast, *Ele* caiu em um estranho estado de silêncio sem responder às suas perguntas.

Felizmente, não houve nenhum perigo adicional. Portanto, Leonard ainda poderia sentar-se em paz, usando os pensamentos para substituir a ação.

Após um período de tempo desconhecido, ele olhou para a xícara de café que havia sido colocada de volta na mesa. Ele franziu a testa ligeiramente e murmurou para si mesmo, perplexo: — O que eu queria fazer agora?

Arquipélago Rorsted, na parte oculta de Bayam.

Não tendo notado as mudanças no ambiente, Danitz mexeu cuidadosamente no aparelho telegráfico de seu quarto.

O Sonho Dourado chegou recentemente ao Mar Sônia e parou num porto com posto telegráfico. Danitz queria convidá-los para Bayam para apreciar a grandeza do Missionário do Senhor.

Se possível, ele desejava que o Sonho Dourado pudesse usar Bayam como porto principal. Dessa forma, ele poderia retornar ao navio a qualquer momento para participar de aventuras e buscar tesouros. Ao mesmo tempo, poderia optar por ouvir as palestras da capitã.

Sendo versátil, Danitz sem dúvida dominava todos os conhecimentos e técnicas necessários para enviar um telegrama. Naquele momento, ele sentou-se em frente à máquina e rapidamente teclou, enviando as palavras que havia planejado.

No início, seus pensamentos eram claros e suas palavras corretas. Isso o deixou um tanto presunçoso.

Aos poucos, seus olhos se fixaram e suas mãos não pararam de se mover, como se estivesse fazendo isso por instinto.

Depois que o telegrama foi enviado, Danitz exalou, pegou uma xícara e engoliu um gole de cerveja.

“Foi mais rápido do que eu esperava. Mesmo que eu perca meu emprego no futuro, ainda posso ir ao telégrafo para conseguir um emprego com um bom salário,” pensou Danitz com orgulho e preocupação.

Ele casualmente pegou o rascunho do telegrama e relembrou o processo de como o enviou. Sua expressão gradualmente ficou estranha.

— O que eu enviei no final? — Danitz não pôde deixar de sussurrar.

Aparentemente, provavelmente zombou do primeiro imediato, do segundo imediato, do Pele de Aço e de Barril na última metade do telegrama. Então, ele se confessou apaixonadamente à capitã.

“Acabou, acabou… Por que eu expressaria o que está escondido em meu coração…” O rosto de Danitz ficou pálido ao suspeitar que havia sido controlado pela poção. O conteúdo que ele escreveu não passou pela sua cabeça.

Ele enviou às pressas um telegrama para indicar que o conteúdo anterior não tinha nada a ver com ele. Foi tudo resultado de Anderson ter causado problemas deliberadamente.

Neste momento, percebeu que algo estava errado lá fora. O céu estava cinza e não havia uma única nuvem.

…

No mundo astral, as existências e objetos que foram ocultados pela Deusa da Noite Eterna romperam as restrições e retornaram à realidade um após o outro.

Estavam como o corpo real de Amon, parecendo um tanto atordoados sem fazer qualquer reação imediata.

Além disso, a Deusa da Noite Eterna também parou no ar em confusão, como se não tivesse pensado sobre Suas ações subsequentes. No entanto, o primeiro instinto Dela foi proteger a si mesma.

O Senhor das Tempestades, o Eterno Sol Ardente e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria, que haviam sido restringidos pelos grossos pontos de luz semelhantes a prismas em Seus próprios reinos, também experimentaram certas mudanças. A intensidade de seus contra-ataques foi claramente menor, dando às pessoas uma sensação de dúvida, sem saber se a entidade diante delas era um inimigo.

O Gênio abandonou o Livro de Bronze de Trunsoest e retornou diretamente para a Lâmpada Mágica dos Desejos. *Ele* parecia ter lutado até Seus limites e não teve escolha senão recuar para o selo. Também parecia se lembrar de algo enquanto subconscientemente se afastava.

Antigonus, que acabara de recuperar Sua autoconsciência e lucidez, ficou mais uma vez confuso. Seu rosto estava cheio de pontos de interrogação:

“Quem sou eu? Onde estou? O que eu estou fazendo? O que está acontecendo ao meu redor?”

Na Terra Abandonada dos Deuses, a sombra gigante do antigo deus de sol suspirou e disse: — Haja luz!

A luz no mundo astral brilhou ao atingir os *olhos* do verdadeiro corpo de Amon, avatares, Demônio Primordial, Sábio Oculto e outras existências.

Eles imediatamente recuperaram Seus sentidos e aproveitaram o tempo para responder de forma diferente.

A enxurrada de informações subitamente se dispersou e se fundiu com os vários símbolos ao seu redor, desaparecendo instantaneamente.

Os tentáculos pretos, semelhantes a uma píton, com um globo ocular nas extremidades, retraíram-se rapidamente. Ninguém sabia para onde eles foram.

O verdadeiro corpo de Amon olhou para Klein, que acabara de avançar, e desistiu da chance de exercer Sua influência enquanto sua condição estava instável. *Ele* levantou Sua mão e ajustou o monóculo de cristal em Seu olho direito.

Sua figura se dividiu em múltiplas portas aparentemente ilusórias e realistas.

As portas abriram e fecharam ao mesmo tempo, impedindo que qualquer existência como a Deusa da Noite Eterna soubesse para onde foi o verdadeiro corpo de Amon.

Depois que o verdadeiro corpo de Amon foi embora, Seus avatares desapareceram de uma maneira bizarra.

Estava usando uma brecha, transformando o ato de *saída* do verdadeiro corpo de Amon equivalente a *saída* dos Amons.

Ao mesmo tempo, a sombra gigante que o antigo deus do sol tinha, expandiu-se apenas para encolher e se transformar novamente em Adam, que carregava uma sombra espessa em Suas costas.

Sob os pés deste Visionário, o mar que continha todas as cores dissipou-se instantaneamente como se tivesse retornado ao subsolo.

Olhando para o mundo astral, Adam voltou para o fundo daquela tela sombria através de uma fenda.

A fusão entre *Ele* e o Verdadeiro Criador havia apenas começado e ainda não havia terminado. A tentativa de elevar *Ele mesmo* ao nível de meio-Grande Antigo foi, na verdade, bastante difícil e arriscada. Isso tornaria o progresso Deles muito mais lento no futuro.

No mundo astral, com o fim da guerra, a barreira natural formada pelas plantas e os retratos da civilização desapareceu, junto com a ilusória lua carmesim.

O Senhor das Tempestades, o Eterno Sol Ardente e o Deus do Conhecimento e da Sabedoria primeiro destruíram os grossos pontos de luz fora de Seus reinos divinos. Então, *Eles* se acalmaram e voltaram a continuar bloqueando as rachaduras da barreira mundial.

A Deusa da Meia Noite, que estava flutuando acima do antigo palácio, guardou o caixão escuro como breu; a Espada do Crepúsculo; o acessório dourado em forma de pássaro; e Seus quatro braços. *Ela* lançou Seu olhar para baixo.

Depois que o manto translúcido de cor escura produziu a máscara, ele se transformou no corpo de Klein.

Klein pressionou uma mão contra a máscara quase invisível em seu rosto e colocou a outra em seu abdômen. Suas costas estavam ligeiramente arqueadas, como se estivesse sofrendo uma dor indescritível.

Assim que ele levantou a cabeça e olhou para o rosto da Deusa da Meia Noite, que estava coberto por um fino véu preto, um manto preto apareceu fora de seu corpo. Tentáculos escorregadios e sinistros estendiam-se por baixo do manto.

Depois de se tornar o Louco, o Celestial Digno do Céu e da Terra nele, sem dúvida, despertou ainda mais.

Os delírios e rugidos loucos continuaram a ecoar nos ouvidos de Klein, rasgando sua mente, deixando-o saber que este seria o seu futuro.

Não havia como matar o Lorde dos Mistérios. Mesmo que Sua vontade fosse lentamente desgastada pelo tempo, Sua consciência permaneceria para sempre. *Ele* poderia arrebatar o corpo de Klein a qualquer momento e reviver completamente.

Se não fosse pelo fato de que *Ele* tinha acabado de *matar* a vontade do Lorde dos Mistérios, tornando o despertar Dele mais fraco do que Klein esperava, Klein suspeitava que ele poderia não ser capaz de sobreviver. Tudo o que pôde fazer era observar seu corpo desmoronar e ele se tornar outra existência.

Claro, ainda poderia procurar a ajuda da Deusa da Noite Eterna para lhe dar uma gota da água do rio do Rio das Trevas Eternas. No entanto, esta não foi uma solução de longo prazo. Ele só poderia adiar isso por algum tempo antes de finalmente enfrentá-lo.

Confiando em sua própria consciência e âncoras, Klein estabilizou a consciência do Digno Celestial nele.

Neste momento, ele não conseguia falar.

A Deusa da Meia Noite acima assentiu gentilmente e disse: — O que você precisa agora é de estabilidade.

Com isso dito, Sua figura foi apagada centímetro por centímetro enquanto *Ela* retornava ao reino divino no mundo astral.

Klein virou a cabeça para olhar para Antigonus, ligeiramente atordoado. Com um pensamento, ele retornou ao Castelo de Sefirah.

Sentado no palácio meio desabado, Antigonus sentou-se numa enorme cadeira de pedra. *Ele* sentiu como se tivesse acabado de passar por um sonho muito, muito longo.

…

Dentro do Castelo de Sefirah, Klein sentou-se no assento do Louco e se concentrou em estabilizar seu estado mental.

Assim como antes, antes de atingir um nível inicial de estabilidade, ele não tinha como procurar tratamento com sua psiquiatra. A menos que ele fizesse uma visita a Adam, era muito provável que ele ficasse ainda mais louco.

Com alguma estabilidade, Klein rapidamente verificou a autoridade que obteve.

Chamava-se *Enganar!*

Não só continha história, tempo, destino, mudança e ocultação, mas também incluía o domínio mental da *Estupidez Cega* — a aplicação mais simples era diminuir a inteligência de um inimigo.

Assim como Klein estava prestes a pesquisá-los ainda mais, sua percepção espiritual foi acionada.

Alguém invadiu o Castelo de Sefirah!

E somente quando o inimigo invadiu com sucesso Klein obteve uma *notificação!*

Klein de repente olhou para cima e viu que a névoa branco-acinzentada formava uma porta na outra extremidade da longa mesa manchada.

Uma figura usando um chapéu pontudo, um manto preto clássico e um monóculo saiu.

Amon!

Havia um tom de escuridão nos olhos do Sr. Erro enquanto Seu sorriso parecia um tanto louco.

Ele olhou em volta vagarosamente e cutucou Seu monóculo. *Ele* disse com um sorriso: — Você está agradavelmente surpreso?

Klein queria usar o Castelo de Sefirah para expulsá-lo, mas percebeu que em algum momento, Amon havia ganhado o controle do Castelo de Sefirah!

Amon lançou Seu olhar para ele, puxou uma cadeira e sentou-se, rindo.

— Eu liberei a supressão do Lorde dos Mistérios em meu corpo.

— *Ele* ser o dono do Castelo de Sefirah me torna equivalente a ser o dono do Castelo de Sefirah. Claro, posso entrar.

— Isso é muito arriscado. Mesmo no passado, não me atrevi a tentar antes, mas como você cresceu tanto, só posso correr o risco.

— Isso é muito emocionante. Estou bastante satisfeito com os efeitos.

Enquanto Amon falava, tentáculos escorregadios e sinistros apareceram sob Suas roupas.

Ele tomou a iniciativa de reviver parte do Lorde dos Mistérios, permitindo que *Ele mesmo* entrasse em um estado meio louco.

Capítulo 1382 - Vantagem de Casa

Enquanto Amon falava, Klein parecia estar ouvindo, mas, na verdade, ele havia tentado deixar o Castelo de Sefirah.

Não porque queria desistir ou se render, nem porque ele era muito tímido e inconscientemente considerou fugir primeiro. Em vez disso, acreditava que esta era a melhor solução para a situação atual.

Se permanecesse no Castelo de Sefirah, Klein enfrentaria três questões difíceis.

Em primeiro lugar, tinha acabado de avançar para O Louco e sua condição era extremamente instável. Ele tinha que desviar uma grande parte de sua força mental para suprimir a vontade do despertar do Celestial Digno do Céu e da Terra. Em segundo lugar, não havia como obter a ajuda dos seus aliados; ele só poderia lutar sozinho. Em terceiro lugar, sob a situação em que todos poderiam influenciar o Castelo de Sefirah, mesmo que Klein tivesse um nível mais profundo de controle sobre o Castelo de Sefirah, ele não seria capaz de expressar uma vantagem esmagadora. Poderia até ser interrompido no uso do Castelo de Sefirah porque seu oponente era bom em usar brechas e criar bugs, tornando difícil para ele alcançar o mesmo nível que *Ele*.

Dessa forma, quando um Sequência 0, O Louco, enfrentava um Erro e uma Porta meio enlouquecidos e de caminho duplo, mesmo que não estivesse em um cenário de enfrentar uma taxa de falha de 100%, as chances de vitória eram extremamente mínimas.

E aproveitando a oportunidade para escapar do Castelo de Sefirah, Klein poderia imediatamente obter a ajuda de seus aliados para reverter a situação entre os dois.

Se Amon o perseguisse, Klein interferiria em Seu retorno ao Castelo de Sefirah e o faria enfrentar Seus aliados. Naquela época, a Demônia Primordial definitivamente não atacaria novamente. O antigo deus do sol poderia não ser capaz de reproduzir o poder de meio-Grande Antigo tão cedo. Com a liderança da Deusa da Noite Eterna, as seis divindades ortodoxas era suficientes para lidar com Amon.

Mesmo que Amon, que estava no controle de todas as autoridades dos domínios do Erro e da Porta, não fosse morto facilmente, as divindades ortodoxas seriam definitivamente capazes de enfraquecê-lo e selá-lo. Depois que Klein estabilizasse seu estado mental e aprofundasse seu controle sobre o Castelo de Sefirah, ele poderia então matá-lo de maneira direcionada.

Este processo era quase irreversível — mesmo que o antigo deus do sol ainda pudesse produzir o nível, o status e a força de antes. Seu limite parecia suprimir três divindades ortodoxas ao mesmo tempo, e isso não incluía a Deusa da Noite Eterna.

É claro que as Deidades Exteriores, sem dúvida, não estavam dispostas a ver o nascimento de um novo Lorde dos Mistérios. Uma vez que tal situação acontecesse, *Eles* definitivamente fariam o possível para interferir, evitando que Amon morresse. No entanto, antes do colapso da barreira mundial, a influência que poderiam exercer seria bastante limitada e poderia não ser de muita utilidade. Assim como antes, Klein acreditava que os poderes combinados do Lado Negro do Universo e do Deus Acorrentado eram inferiores aos do Sábio Oculto.

Mesmo que as Deidades Exteriores conseguissem afetar a situação, Klein não sofreria nenhuma perda. Afinal, essas existências também não permitiriam que Amon o matasse. Ele poderia encontrar um lugar para se esconder e estabilizar seu estado mental. Uma vez preparado, poderia fazer novos planos novamente — a cidade da névoa da Deusa da Noite Eterna era uma escolha muito boa.

Se Amon não o perseguisse e permanecesse dentro do Castelo de Sefirah. Klein poderia usar sua identidade como proprietário do Castelo de Sefirah para influenciar o controle de todos os tipos de assuntos internos a qualquer momento, impedindo Amon de fazer qualquer coisa no Castelo de Sefirah. Mesmo que *Ele* quisesse usar a estrela carmesim para lidar com os membros do Clube de Tarô, seria impossível.

Resumindo, seria extremamente difícil para qualquer um deles usar bem o Castelo de Sefirah, mas destruir as tentativas da outra parte era definitivamente simples.

Sob tal impasse, Klein teria tempo de estabilizar seu estado mental, aprofundando seu controle sobre o Castelo de Sefirah, mudando lentamente a situação.

No final, Amon fugiria e se esconderia, ou deixaria o Celestial Digno do Céu e da Terra reviver completamente, optando por ter um resultado destrutivo com Klein.

Portanto, embora não tivesse tempo para analisar os prós e os contras, Klein rapidamente chegou a uma conclusão.

Deixar o Castelo de Sefirah agora era a melhor escolha.

No entanto, assim que sua consciência afundou até a borda do Castelo de Sefirah, ele viu um monóculo de cristal.

Este item apareceu a tempo, destruindo as esperanças de Klein de escapar.

— Você achou que eu deixaria uma brecha tão óbvia? Claro, você pode me impedir de deixar o Castelo de Sefirah a qualquer momento. — Amon curvou Seu dedo indicador e pressionou-o contra o monóculo enquanto sorria.

Atrás da cadeira em que estava sentado, o símbolo resplandecente mudou rapidamente. Às vezes, era formado por símbolos correspondentes a parasitar, tempo e destino. Às vezes, era uma série de portas.

Esses dois símbolos diferentes apareceram um após o outro, tornando impossível serem realmente corrigidos.

Klein não ouviu o que Amon disse. No momento em que falhou, criou um verdadeiro Reino de Mistérios — um reino divino completo do Louco.

Luz e sombras mudaram instantaneamente diante dos olhos de Amon. Trouxe consigo o desaparecimento do grande palácio, da mesa manchada e da luxuosa cadeira de encosto alto, trazendo consigo um antigo castelo.

Amon não tinha certeza de como era o antigo castelo. Isso porque estava parado em um corredor dentro do castelo. *Ele* só podia sentir as várias mudanças no Castelo de Sefirah e ver com a visão limitada que tinha.

O corredor estava estranhamente escuro e sombrio. O corredor se estendia infinitamente. Havia elegantes castiçais prateados bem espaçados, cada um produzindo um brilho fraco e amarelo.

Havia portas de madeira vermelho-escuras em ambos os lados do corredor que pareciam conectar-se a salas diferentes.

Não havia nenhum som nos quartos, tornando praticamente impossível saber o que estava escondido lá dentro.

Amon olhou casualmente para ele e sorriu com interesse.

— Interessante.

Como o Criptologista mais poderoso, *Ele* naturalmente sabia que este era um reino divino, que não poderia ser rompido com força bruta.

Isso porque cada porta foi *remontada* com itens diferentes. Se *Ele* as rompesse com força, provocaria efeitos desconhecidos. Amon não subestimou as habilidades e a inteligência de um Sequência 0: O Louco. *Ele* não planejava experimentar mais surpresas ou acidentes.

No entanto, uma vez fixadas as regras do reino divino, o seu dono seria igualmente restringido até certo ponto.

Simplificando, Klein estava definitivamente em um dos quartos, e não em outro lugar.

Era preciso assumir a correspondente responsabilidade pelos benefícios obtidos.

— Você quer usar esse método para ganhar tempo e estabilizar seu estado mental? — Amon sussurrou como se estivesse falando com uma pessoa invisível.

Então, usando um chapéu pontudo e um clássico manto preto, *Ele* caminhou até a porta de madeira vermelha escura mais próxima.

Não havia buracos na porta de madeira, então não conseguia ver a situação exata lá dentro.

Em outras palavras, era muito difícil para Amon saber se Klein estava aqui sem abrir a porta.

Os cantos da boca de Amon se curvaram ligeiramente. Amon estendeu Sua mão direita e desenhou uma longa forma retangular na porta de madeira vermelha escura.

Dentro do retângulo, pedaços de luz das estrelas surgiram e ficaram transparentes, revelando a cena na sala.

Com a autoridade da Porta e a habilidade de Bug, Amon abriu uma janela à força sem desencadear os efeitos.

Depois disso, lançou Seu olhar para a sala.

Não havia mesas, cadeiras, tapetes e outros móveis, mas sim um mar azul.

— Na verdade, esta porta está conectada com o mar lá fora, — disse Amon sem qualquer surpresa.

Assim que abrisse a porta, deixaria o Castelo de Sefirah e apareceria no mar lá fora.

E naquela época, com Klein sendo cauteloso, era quase impossível para *Ele* entrar no Castelo de Sefirah novamente, assim como Klein não conseguia deixar o Castelo de Sefirah.

Esta era a razão pela qual Amon não destruiu à força o reino divino do Louco, mas abriu uma porta de cada vez.

A destruição levava a efeitos semelhantes. Os efeitos repetidos afetariam Amon repetidas vezes. Mesmo que houvesse muitas brechas que pudesse usar, *Ele* não estaria completamente imune a elas.

Retraindo Seu olhar, Amon caminhou até a sala oposta e abriu uma brecha de acordo com o método anterior.

Porém, desta vez, estava escuro como breu por dentro e *Ele* não conseguia ver nada.

Amon ergueu a mão, beliscou a ponta do monóculo e tossiu levemente.

Sua figura instantaneamente se dividiu em duas.

O número de Amons aumentou.

Amon olhou para Amon, que estava no mesmo lugar e fez uma careta.

— Por que você mesmo não está buscando a emoção?

Enquanto falava, este Amon estendeu Sua palma direita e agarrou a maçaneta da porta de madeira vermelha escura.

Assim que começou a se contorcer, a Sua expressão de repente ficou vazia quando *Ele* se sentou, como se tivesse perdido a capacidade de pensar.

— Efeito *Enganar*. — O Amon original acenou com a cabeça ligeiramente.

O retardado Amon entrou em colapso imediatamente e se transformou em um verme transparente com doze anéis.

Pequenos pedaços da característica de Beyonder vazaram e retornaram ao corpo de Amon.

Ele confiou no uso da brecha para evitar os efeitos negativos de Seus avatares agindo em Seu corpo real.

Depois que todas as características de Beyonder retornaram, Amon liberou uma chama que havia sido roubada e queimou o cadáver do Verme do Tempo.

Depois de fazer isso sem pressa, *Ele* olhou para cima e ajustou o monóculo em Seu olho direito.

No monóculo de cristal apareceram inúmeros símbolos, padrões e linhas. Moviam-se rapidamente, entrelaçando-se, reformando-se ou mudando-se, como se estivessem fazendo cálculos.

Esta era uma combinação do poder de descriptografia de um Criptologista e da autoridade da Chave das Estrelas.

As duas tentativas que Amon fez foram principalmente para reunir informações, compreender as regras e se preparar para desvendar os segredos do reino divino do Louco.

Logo, os símbolos, padrões e linhas formaram uma cena no monóculo:

Atrás de uma porta de madeira vermelha escura, alguns tentáculos escorregadios se estendiam do corpo de Klein. Ele sentou-se em uma cadeira de encosto alto e observou calmamente a entrada.

Os cantos da boca de Amon se curvaram. Com um flash, *Ele* apareceu na sala.

No entanto, tudo diante de Seus olhos desmoronou de repente.

Klein com a aura do Louco rapidamente se tornou fino, transformando-se em uma carta.

Na carta, Roselle Gustav usava um lindo acessório de cabeça e roupas coloridas, segurando uma bengala com uma bagagem nos ombros. Seus olhos estavam cheios de saudade.

A carta do Louco.

A carta do Louco das Cartas da Blasfêmia.

Klein sabia que confiar apenas em Substitutos de Estatueta de Papel e adicionar o efeito *Enganar* e *Enxertar* sua verdadeira aura nele não seria capaz de enganar um Trapaceiro de alto nível como Amon. Portanto, ele usou a carta O Louco, que tinha alguns poderes de convergência, como sua estatueta de papel.

Embora o Castelo de Sefirah não pudesse ser manipulado novamente, afinal, este era o lar de Klein. Lá estava sua pilha de lixo, os vários itens que ele havia reunido, o recém-obtido Livro de Bronze de Trunsoest e a Lâmpada Mágica dos Desejos emprestada.

Capítulo 1383 - Regras

Com o Klein na frente de Amon se transformando na carta do Louco, a sala encolheu e revelou sua aparência original.

Era uma cigarreira de ferro que tinha marcas de estar ligeiramente corroída. Fundiu-se com a aura do Castelo de Sefirah.

A figura de Klein apareceu do nada enquanto todo o reino divino do Louco desmoronava. Quando o magnífico palácio reapareceu, ele agarrou o recipiente que carregava a carta do Louco e o verdadeiro corpo de Amon e de repente o fechou.

Ele não tinha esperanças de usar este item para selar Amon, que exercia a autoridade correspondente do caminho da Porta. Tudo o que queria era ganhar algum tempo e encontrar uma chance de expulsar Amon do Castelo de Sefirah e recuperar a iniciativa.

Mas naquele momento, Klein, que usava um sobretudo preto, fez uma pausa.

A outra mão tirou um monóculo de cristal do vazio e colocou-o no olho direito.

Atrás dele, Amon, que usava um chapéu pontudo e uma túnica preta clássica, rapidamente delineou Sua figura. Seus olhos eram escuros e selvagens enquanto ria.

— O que fez você pensar que eu não usei um avatar?

Antes de terminar sua frase, a figura de Klein que havia sido parasitada rapidamente se tornou fina, transformando-se em uma estatueta de papel tosca.

Klein foi cauteloso e também não usou sua verdadeira forma. Ele contou com um Substituto de Estatueta de Papel que tinha Fios do Corpo Espiritual *Enxertados*.

Ele sabia muito bem que preferia desistir de uma oportunidade do que cometer erros ao lutar contra Amon. Uma vez que cometesse um erro, sob o efeito de supressão de um Bug, seria muito difícil para ele virar o jogo.

Com relação à situação da presa se transformar em estatueta de papel, Amon não pareceu surpreso. Tudo o que fez foi levantar Sua mão para tocar o monóculo de cristal.

Do outro lado do grande palácio, Klein, que usava cartola e sobretudo, saiu incontrolavelmente da ocultação automática do Louco.

Ele ergueu a mão direita e tirou um monóculo de cristal do vazio com grande dificuldade, movendo-o lentamente em direção ao olho direito.

Durante esse processo, a expressão de Klein ficou cheia de resistência e um tanto distorcida, como se não conseguisse controlar a mão.

O meio louco Amon sorriu vagarosamente.

— Você pode usar estatuetas de papel para substituí-lo, mas as estatuetas de papel também podem substituí-lo.

— Elas serem *Parasitadas* equivale a você ser *Parasitado*.

— Tudo é relativo e todos têm lacunas. Nenhum poder Beyonder é indecifrável. Eles podem ser usados em qualquer situação adequada.

Ele aproveitou a relação do Substituto da Estatueta de Papel e do corpo principal para criar um bug.

Embora Amon parecesse que era incapaz de controlar Seu desejo de falar devido à Sua loucura, isso não o impediu de corroer Klein com Sua força total. *Ele* fortaleceu o *Parasitar* aos poucos, fazendo Klein realmente usar um monóculo e se tornar *Ele*.

Naquele momento, o corpo de Klein desabou repentinamente. Ele tomou a iniciativa de fazê-lo.

Ele se dividiu em incontáveis vermes transparentes que nadavam em todas as direções.

Entre esses Vermes Espirituais, havia alguns Vermes do Tempo com doze anéis misturados.

Estritamente falando, os Vermes do Tempo de Amon poderiam *parasitar* à força criaturas muito pequenas como os Vermes Espirituais. No entanto, quando Klein se separou, tomou a iniciativa de usar sua autoridade *Enganar* para confundir a ordem do tempo. Ele *enganou* os poucos Vermes do Tempo, fazendo com que eles se separassem apenas no final. Incapazes de encontrar o aglomerado de Vermes Espirituais, eles perderam o alvo de *Parasitar*.

No segundo seguinte, a cena no Castelo de Sefirah mudou novamente. Klein mais uma vez usou os poderes do Reino dos Mistérios para criar um novo reino divino para O Louco.

Amon entrou instantaneamente em uma sala.

Este lugar era coberto por um grosso tapete amarelo com um lustre de cristal pendurado. Havia uma porta em cada parede e não se sabia para onde levavam.

Ao mesmo tempo, havia pinturas a óleo representando vários olhos pendurados nas quatro paredes.

Não houve necessidade de nenhum exame especial. Com apenas um olhar, Amon sabia que as quatro portas correspondiam a efeitos diferentes. O objetivo principal era atrasar Suas ações e criar tempo suficiente para Klein fazer os preparativos subsequentes.

Os lábios do Sr. Erro se curvaram ligeiramente quando *Ele* lançou Seu olhar para o chão.

Ele estendeu Seu punho direito e esticou Seus dedos.

Uma porta ilusória apareceu no grosso tapete amarelo.

A porta se moveu rapidamente por um segundo antes de ser fixada e aberta silenciosamente.

Porém, com a abertura da porta ilusória, as portas ao redor da sala começaram a se mover estranhamente. As portas rangeram e se abriram!

Quase ao mesmo tempo, no deserto escuro como breu, em uma torre escura que levava ao céu, Klein segurava a Lâmpada Mágica dos Desejos e removia os efeitos de *Enganar* no Livro de Bronze de Trunsoest.

O pavio da Lâmpada Mágica dos Desejos acendeu-se e expeliu um brilho pegajoso e dourado pálido.

Esses raios de luz transformaram-se em uma figura distorcida e embaçada.

Klein não considerou fazer um desejo com o Gênio para transferir os desejos de Bernadette para ele e mudar a propriedade da Lâmpada Mágica dos Desejos. Isso porque haveria apenas um resultado. Ele morreria no local e retornaria da névoa da história com os poderes do Invocador de Milagres.

Normalmente, essa era uma boa maneira de escapar, especialmente porque Klein poderia reviver várias vezes.

No entanto, a situação desta vez era completamente diferente de antes.

Uma vez que Klein morresse, isso significaria que ele desistiria temporariamente de sua identidade como proprietário do Castelo de Sefirah, tornando este lugar um paraíso para Amon. *Ele* poderia usar esta sefirah sem qualquer obstrução.

Sob tais circunstâncias, Amon poderia *Enganar* completamente a história, interferir no destino e suprimir a ressurreição de Klein, fazendo-o morrer de verdade.

Aqueles que eram mais eficazes contra um Beyonder eram definitivamente Beyonders de Sequência Superior do mesmo caminho.

Portanto, o plano atual de Klein era usar o status do Gênio para melhor utilizar o Livro de Bronze de Trunsoest.

Se o Gênio não exercesse certa influência, as regras estabelecidas pelo Livro de Bronze de Trunsoest definitivamente não seriam tendenciosas a favor de Klein. Apenas restringiria todas as existências além de si mesmo.

À medida que a figura borrada e dourada do Gênio tomava forma, o Livro de Bronze de Trunsoest produziu o som de metal colidindo e rapidamente passou para a segunda metade do livro que permitia a escrita.

Sem qualquer intervalo de tempo, novo texto apareceu na página:

“O roubo é proibido aqui!”

Se Klein pudesse escolher, a regra mais adequada seria *Atos de roubo são proibidos aqui* porque a cláusula anterior era uma lei. Não poderia impedir alguém de cometer roubo antecipadamente e só poderia aplicar punição após o ato. Além disso, a punição para os ladrões de primeira viagem era inevitavelmente leve, algo que os Amons podiam suportar. Sua ideia restringia a possibilidade de tais ações — não existia roubo.

No entanto, não havia como o Livro de Bronze de Trunsoest estabelecer tal regra agora. Era preciso esperar até que as provisões estivessem suficientemente estáveis e que ele tivesse despertado até certo ponto antes que isso fosse possível.

Anteriormente, o Gênio confiava em Sua conexão estreita com o Livro de Bronze de Trunsoest, em Seu status elevado e em toda a Sua força antes que pudesse impor regras semelhantes. Neste momento, *Ele* já estava esgotado e incapaz de fazer tais coisas.

No momento, tudo o que Klein podia fazer era tentar o seu melhor para ganhar tempo para que o Livro de Bronze de Trunsoest pudesse produzir um conjunto de leis suficientemente rigoroso para atingir Amon, de modo a agir em conjunto com a sua autoridade *Enganar*.

Neste momento, na sala que prendeu Amon.

Quando a porta ilusória no chão se abriu, as quatro portas reais tremeram e rachaduras apareceram.

Isso traria muitos efeitos desconhecidos.

De repente, o som de um sino soou a uma distância infinita.

Em algum momento, Amon se transformou em um antigo relógio de parede de pedra manchado. No relógio de parede, o ponteiro dos segundos formado pelo Verme do Tempo parou de repente.

Gong!

À medida que o som reverberava, tudo na sala congelou estranhamente, inclusive as quatro portas.

A única exceção foi Amon. *Ele* havia se transformado novamente em Seu visual clássico de chapéu preto pontudo. Com um sorriso, *Ele* levantou calmamente Sua mão esquerda e apertou Seus cinco dedos.

No segundo seguinte, o estranho estado congelado foi quebrado. As quatro portas que estavam prestes a abrir fecharam-se novamente com estrondo, sem deixar frestas.

A figura de Amon desceu e se enterrou na porta ilusória que não estava fechada.

Assim que usou esse método para sair da sala, descobriu que havia chegado em um deserto escuro como breu. Havia uma torre escura que parecia perfurar o céu ao longe.

Dentro da torre, o Livro de Bronze Trunsoest na frente de Klein formava uma segunda regra:

“O engano é proibido aqui!”

Embora Amon não pudesse ver o que estava acontecendo, era como se tivesse sentido alguma coisa. Afinal, uma pessoa de alto escalão que usasse as regras do engano como entretenimento seria, sem dúvida, capaz de sentir as mudanças nas regras. Caso contrário, não haveria forma de encontrar lacunas com precisão.

Ele imediatamente levantou Sua mão e ajustou o monóculo preso em Seu olho direito.

Na superfície do monóculo de cristal, uma luz branca pura e ofuscante foi expelida, iluminando o deserto. Não havia mais existências ocultas aqui.

Este era o *Dia Eterno* que havia dado anteriormente a Klein e recuperado do *corpo principal* de Klein!

Nesse ambiente, a torre escura derreteu centímetro por centímetro. Klein flutuou no ar com uma mão segurando a Lâmpada Mágica dos Desejos e a outra segurando o Cajado das Estrelas. À sua frente estava o Livro de Bronze de Trunsoest aberto.

Amon aproveitou a oportunidade para estender Sua mão que segurava o monóculo. À distância, agarrou a projeção de Klein na palma da mão.

Atrás dele, a sombra que havia sido arrastada pelo *Dia Eterno* parecia tornar-se mais fraca à medida que se contorcia com vitalidade.

Sem fazer barulho, Amon começou a *roubar* os vários poderes de Beyonder de Klein.

Ele não procurou deliberadamente a autoridade *Enganar*. Em vez disso, escolheu ser aleatório para aumentar a taxa de sucesso.

Porém, com um flash de luz, o que caiu na Sua palma foi apenas uma simples estatueta de papel.

Enxertar!

Pa!

A sombra atrás das costas de Amon foi açoitada por um chicote invisível, e *Ele* saiu completamente ileso.

Ele criou um erro, deixando Sua sombra substituí-lo.

Depois disso, Amon riu quando a voz Dele ressoou nos ouvidos de Klein.

— Gênio, também posso prometer mandá-lo de volta ao cosmos.

— Olha, eu não fui punido. Isso significa que não estou enganando você.

Capítulo 1384 - Conceitualização

Ao ouvir as palavras de Amon, o coração de Klein afundou.

Antes disso, não estava preocupado que Amon fosse conivente com o Gênio, porque *Ele* era um trapaceiro de primeira linha. Nenhuma promessa que fizesse poderia ser acreditada. Quanto ao Gênio, *Ele* encontrou o antigo Lorde dos Mistérios. *Ele* era considerado vítima de tais assuntos de maneira semelhante. Portanto, definitivamente usaria Sua abordagem mais cautelosa para lidar com o Sr. Erro.

Este era o resultado de uma falta de confiança.

Às vezes, mentir, trapacear e fraudar podiam de fato aumentar os lucros no curto prazo, mas no longo prazo era melhor ser honesto.

Mas agora, o Livro de Bronze de Trunsoest acabava de formular a regra *"o engano é proibido aqui."*

E Amon não recebeu nenhuma punição depois de fazer a promessa!

Ao mesmo tempo, Klein e Gênio não o notaram usar qualquer brecha.

Isto provou quão verdadeiras e eficazes eram as palavras de Amon. Foi do fundo do Seu coração e não foi uma farsa.

O Gênio poderia até confiar em Seu nível e características para distorcer a frase de *"Posso prometer"* para *"Eu prometo"*. Isso tornaria impossível para Amon voltar atrás em Sua palavra. Se voltasse, sofreria danos no nível de um Grande Antigo.

Isso fez com que Klein não deixasse de se perguntar se a regra de que *“o engano é proibido aqui”* foi secretamente guiada por Amon ou deliberadamente criada pelo Gênio, fazendo com que qualquer candidato ao Lorde dos Mistérios prometesse devolvê-lo ao cosmos.

Para o Gênio, *Ele* não sofreria nenhuma perda em tal acordo porque o próprio Klein devia uma promessa a *Ele*.

Se fosse qualquer outra cena, Klein ainda teria tempo para se comunicar com Gênio e reconstruir Sua confiança. Porém, neste momento, a ameaça de Amon estava bem diante de seus olhos. *Ele* não lhe daria a chance de resolver esse problema.

Se escolhesse continuar a acreditar no Gênio, Klein estaria colocando sua vida nas mãos desta Divindade Exterior e estaria sob Seu controle. Na batalha subsequente, desde que o Gênio fosse capaz de formular algumas regras que pareciam boas, mas que eram tendenciosas a favor de Amon através do Livro de Bronze de Trunsoest, Klein, que já estava em grande desvantagem, perderia rapidamente, sem nenhuma maneira de reverter a situação.

Enquanto seus pensamentos corriam, Klein fez a escolha dessa aposta. Um manto translúcido de cor escura apareceu instantaneamente ao seu redor. Seu rosto estava coberto por uma máscara estranha e distorcida.

O Louco!

Anéis invisíveis ondularam de seu corpo e envolveram instantaneamente o Gênio, o Livro de Bronze de Trunsoest e toda a natureza selvagem, bem como Amon.

Autoridade de *Estupidez Cega*!

O monóculo de Amon perdeu temporariamente o brilho, como se *Ele* tivesse perdido Sua visão. Seu olhar também ficou monótono.

A velocidade do texto escrito no Livro de Bronze de Trunsoest diminuiu claramente, como se fossem necessários quinze minutos ou até horas para pensar na próxima regra.

A figura dourada embaçada e distorcida do Gênio tremeu quando de repente se encolheu na lâmpada mágica dourada que parecia um frasco de água. Não se sabia se estava escapando ou se era uma reação puramente instintiva.

Aproveitando esta oportunidade, Klein tentou escapar do Castelo de Sefirah enquanto se preparava para *Enxertar* algo para si mesmo.

Assim que sua consciência afundou, o monóculo de cristal apareceu na borda do Castelo de Sefirah, bloqueando seu caminho.

Embora Sua inteligência tenha sido brevemente reduzida, Amon ainda parecia se lembrar de impedir Klein de deixar o Castelo de Sefirah.

Seus olhos rapidamente recuperaram a clareza, pois ainda estavam tingidos de preto. Sua boca se abriu lentamente enquanto *Ele* ria incontrolavelmente.

— Eu escrevi esse assunto no meu sangue. Esta é uma boa maneira de resistir aos efeitos da Estupidez Cega.

Claramente, *Ele* havia burlado as regras e mentido para *Ele mesmo*, fazendo com que Seus instintos acreditassem que era isso que queria.

Klein não estava deprimido. Ele imediatamente completou o *Enxerto* que havia preparado há muito tempo.

No cosmos, uma estrela gigante que emitia luz e calor diminuiu repentinamente.

Na selva, com os efeitos da *luz do dia eterno*, um sol laranja com uma aura destrutiva e uma sensação pesada desceu do céu.

Toda a região selvagem desabou e se enrolou como se fosse atacar diretamente a estrela.

Ao mesmo tempo, tudo aqui foi iluminado, inclusive Amon.

No segundo seguinte, o vazio circundante começou a diminuir enquanto giravam em torno do sol real. Tudo no mundo se desintegrou ou vaporizou. Tudo o que restou foi a Lâmpada Mágica dos Desejos e o Livro de Bronze de Trunsoest, que ainda lutavam para resistir às chamas, quase sem sofrer nenhum dano. Klein, que estava flutuando no ar, havia desaparecido há muito tempo. Ele havia se *Enxertado* naquela estrela.

Claro, seu *Enxerto* foi apenas com o conceito de estrela, não de entidade física. Caso contrário, com a defesa obviamente mais baixa do O Louco do que a maioria dos Sequência 0, ele seria engolido diretamente por uma estrela real e morreria no local graças ao seu corpo relativamente fraco.

O Louco era uma divindade muito extrema. *Ele* tinha a habilidade de destruir uma estrela, mas não era capaz de enfrentá-la diretamente. Seus pontos fortes e fracos eram igualmente óbvios. Além disso, os objetos conceituados não poderiam afetar diretamente o ambiente circundante e prejudicar o inimigo. Não era suficiente escrever as palavras "imensa massa, gravidade, altas temperaturas, alto calor e fusão" para criar efeitos semelhantes, mas como Sr. Louco, Klein detinha a autoridade de *Enganar*.

Ele fez o ambiente mudar de acordo com o conceito de estrela!

Esta era uma *mudança* intensa e também uma espécie de *Enganação*.

Amon, que usava um chapéu pontudo e um manto preto clássico, ficou completamente inflamado sob a iluminação da estrela. *Ele* começou a vaporizar. Neste momento, sua figura distorceu quando *Ele* foi instantaneamente tingido com a resplandecente luz das estrelas. *Ele* tornou-se extremamente ilusório, como se tivesse se transformado em uma porta astral.

Naquele momento, Amon já não se parecia mais com uma criatura física. Estava mais próximo de um corpo coletivo de símbolos como *andarilho*, *túnel do mundo astral*, *chave* e *porta*.

Esta era a habilidade de um Caminhante Planar de usar o mundo astral para se dirigir a diferentes planetas e mundos. *Eles* eram capazes de transformar *Eles mesmos* em símbolos, permitindo que usassem efetivamente o mundo astral.

No estágio da Sequência 0: Porta, a mudança qualitativa em tais poderes tornou-se *conceitualizada*.

Amon transformou *Ele mesmo* em uma criatura conceitual e evitou os danos trazidos pela estrela.

Uma figura apareceu de repente atrás Dele. Era Klein, que usava sobretudo e cartola.

Quase ao mesmo tempo, os pensamentos de Amon desaceleraram um pouco.

Seus Fios do Corpo Espiritual foram agarrados por Klein.

Usando o caos trazido pela *estrela*, Klein dissipou a combinação que tinha com os conceitos correspondentes e secretamente *enxertou* a localização de ambas as partes e chegou atrás de Amon.

Originalmente, sem o conceito de *Remontagem*, a influência da estrela no ambiente cessaria imediatamente. No entanto, Klein teve tempo de *Enganar*, permitindo que os efeitos dos primeiros dois segundos permanecessem até agora, permitindo-lhe *Enganar* Amon.

Se possível, o que Klein desejava fazer agora era aprofundar o controle dos Fios do Corpo Espiritual de Amon e transformá-lo em sua marionete. No entanto, ele sabia muito bem que na situação atual a probabilidade de sucesso era muito baixa: por um lado, Amon poderia resistir aos danos e roubar de volta os Fios do Corpo Espiritual. Por outro lado, poderia ser capaz de usar a conexão estabelecida entre os dois através dos Fios do Corpo Espiritual para usar um bug e influenciar Klein e *Parasitá-lo*.

Antes de ter confiança absoluta, Klein não queria que suas ações parecessem precipitadas.

O principal objetivo de capturar os Fios do Corpo Espiritual de Amon era dar à outra parte uma certa sensação de lentidão. Esta era uma atuação da autoridade *Enganar* durante a fase de transformação em marionete. E com o estado atual de Klein, ele estava naturalmente mais disposto a escolher um método tão simples, mas eficaz. Isso seria um fardo menor para ele e não afetaria seriamente sua estabilidade mental, como quando usou a autoridade de *Enlouquecer*.

Neste momento, além de Amon, seu inimigo também estava em seu próprio corpo, o Celestial Digno do Céu e da Terra.

Claro, Amon também. Se não suprimisse a loucura do Digno Celestial, este já teria revivido em Seu corpo.

Depois de criar uma breve pausa nos pensamentos de Amon, Klein teve três escolhas:

A primeira era aproveitar esta oportunidade para escapar do Castelo de Sefirah, mas ele não tinha certeza se os instintos de Amon ainda estavam funcionando e ainda tentaria impedi-lo de escapar.

Em segundo lugar, convocar as projeções do Vazio Histórico, mas não adiantava muito. Os efeitos de uma existência em nível de anjo pouco poderiam fazer nesta batalha de deuses. Era possível que eles não conseguissem resistir ao olhar de Amon, muito menos às suas projeções históricas. Mesmo que Klein quisesse usar-lhes para transmitir informações, faltava-lhe poder suficiente — as outras divindades não poderiam entrar no Castelo de Sefirah e fornecer ajuda.

Terceiro, ele poderia aproveitar esta oportunidade para exercer uma certa influência no verdadeiro corpo de Amon.

Sem qualquer hesitação, Klein escolheu o terceiro plano.

Ele queria aproveitar a oportunidade para *Enxertar* Amon, o Castelo de Sefirah e a porta de luz que estava manchada de preto azulado juntos.

Klein sentiu que o estado meio louco de Amon não era ruim o suficiente. *Ele* apenas parecia bastante falante, ocasionalmente não aproveitando uma oportunidade. Ele queria deixá-lo mais louco.

Quando Amon e o Castelo de Sefirah completassem a *Remontagem*, a vontade do Digno Celestial em Seu corpo se fortaleceria claramente e o caos em Sua mente se intensificaria.

Dessa forma, faltaria a Amon a racionalidade para restringir *Ele mesmo*, tornando Suas ações mais instintivas do que o resultado de um processo de pensamento contemplativo.

Para o Sr. Erro, que era um especialista em *Enganar*, isso seria fatal.

Claro, Klein só conseguiu manter esse tipo de *Enxerto* por um segundo. Exceder esse limite pode significar que ele não enfrentaria mais Amon, mas sim o Celestial Digno do Céu e da Terra.

Quando chegasse a hora, a outra parte definitivamente aceitaria de bom grado o presente do Castelo de Sefirah. *Ele* poderia então lutar contra a Sequência 0: O Louco com uma sefirah, duas Singularidades e as características de Beyonder da Sequência 1 correspondentes.

Originalmente, Klein poderia ter confiado em sua autoridade de *Enganar* para reduzir a inteligência de Amon, mas primeiro, não era capaz de usar o poder nesse nível por muito tempo em seu estado atual. Em segundo lugar, como um deus verdadeiro de caminho duplo e detentor de muitas autoridades, a duração do efeito da

Estupidez Cega sobre *Ele* era bastante limitada. Portanto, Klein não teve escolha senão correr o risco de Enxertar as coisas dessa forma.

E a loucura acompanharia Amon, até que *Ele* encontrasse um novo equilíbrio ou conhecesse o melhor Psiquiatra.

Num piscar de olhos, a máscara translúcida e fria apareceu no rosto de Klein mais uma vez. Uma estranha porta de luz manchada com um toque de preto-azulado foi impregnado no corpo de Amon.

Castelo de Sefirah.

Capítulo 1385 - “Loucura”

Amon e a estranha porta de luz foram *Enxertados*.

Seu rosto fez uma careta enquanto a escuridão em Seus olhos se intensificava.

Ao mesmo tempo, mais tentáculos escorregadios apareceram sob Seu clássico manto preto, mostrando totalmente a sensação de loucura que estava completamente exposta.

No momento em que Klein estava se preparando para cortar a conexão entre Amon e o Castelo de Sefirah e fazê-lo manter Sua loucura, os cantos da boca de Amon se curvaram.

Era como se ele estivesse dizendo:

— Parabéns, você caiu em uma armadilha.

Seu rosto foi imediatamente coberto por uma máscara translúcida semelhante à Singularidade do Louco, mas ainda mais ilusória.

A mente de Klein ficou tensa e, sem pensar duas vezes, imediatamente usou a autoridade de *Enganar*, sem qualquer preocupação com as consequências.

Mas antes que pudesse reagir, seus pensamentos desaceleraram. Ele estava atordoado e não sabia o que fazer.

Enganar!

Amon, na verdade, usou a *Remontagem* temporária entre *Ele* e o Castelo de Sefirah para escapar da interferência de Klein e ativar o poder do domínio do Louco.

Tal ação excedeu completamente seus instintos e foi mais como uma armadilha meticulosa.

Amon não parecia louco o suficiente!

Este verdadeiro deus dos caminhos do Erro e da Porta imediatamente removeu o *Enxerto* Dele mesmo para o Castelo de Sefirah, permitindo que a porta misteriosa que estava contaminada com toques de preto-azulado desaparecesse rapidamente para evitar que *Ele* fosse contaminado ainda mais.

Depois de lidar com esse perigo latente, Amon levantou ambas as mãos, seus polegares e indicadores se tocaram para formar uma forma oval.

Nesse símbolo, a luz das estrelas se iluminou, abraçando perfeitamente a figura de Klein.

Logo depois disso, as mãos de Amon de repente se afastaram para o lado, como se estivessem destruindo algo. Esta parecia ser uma tarefa pesada.

Com os sons de papel rasgado, a área onde o corpo de Klein estava parecia se transformar em vidro. Sob o impacto intenso, inúmeras rachaduras apareceram enquanto se despedaçavam pouco a pouco.

Esta era uma forma de regressão e destruição do espaço. Incapaz de resistir, o corpo de Klein só conseguiu se transformar em fragmentos de papel que voaram no ar enquanto o vazio circundante desmoronava e se despedaçava. Esses pedaços de papel foram instantaneamente engolidos pela escuridão.

Quando o espaço desabou, as estatuetas de papel de Klein estavam quase esgotadas.

Claro, ele também confiou no nível e nas características do Louco para escapar à força dos efeitos da *Estupidez Cega*.

E neste momento, Amon já havia se dividido em inúmeras figuras. Alguns deles eram puramente avatares, alguns eram réplicas no nível do simbolismo, enquanto outros foram deixados para trás por estarem constantemente *falhando*.

Naquele momento, o céu acima da cabeça de Klein e a natureza selvagem ao redor foram ocupados por Amons. *Eles* usavam chapéus pontudos e monóculos, bloqueando todas as brechas.

Alguns desses Amons foram transformados em relógios de parede antigos, manchados e preto-azulados. Alguns se transformaram em pura luz das estrelas, como se estivessem tentando criar uma jaula. Alguns estenderam suas mãos, praticando diferentes níveis de *roubo*. Alguns dos monóculos brilhavam enquanto *Eles* usavam vários itens que haviam roubado do passado. Alguns simularam diversas habilidades, seja exercendo limitações, interferências ou ataques.

No caminho do Saqueador, *Roubo* era uma habilidade central, um de seus principais símbolos. A diferença entre ele e o controle dos Fios do Corpo Espiritual de um Vidente era que, à medida que alguém avançava pelas Sequências, não apenas seus efeitos e taxa de sucesso aumentavam, mas também obtinham um nível mais profundo de conceituação.

Da Sequência 9 à Sequência 7, *Roubo* afetava itens. Na Sequência 6, *Roubo* afetava os poderes de Beyonder. Depois de avançar para a Sequência 5, *Roubo* afetava em pensamentos e ideias. Na Sequência 4 e na Sequência 3, a vida, incluindo um roubo parasitário no nível físico. E no nível da Sequência 2, a gama do *Roubo* se ampliou para destino, identidade, autoconsciência e características de Beyonder. Quanto à Sequência 1, o *Roubo* poderia acontecer temporariamente no tempo, nos âncoras e nas autoridades.

Portanto, quando um Erro enfrentasse uma divindade verdadeira, *Ele* também poderia usar *Roubo* que tivesse atingido o nível de autoridade.

Com um *gong*, os antigos relógios de parede pararam em uníssono.

Isso fez com que o ambiente ao redor congelasse, fazendo com que a região selvagem destruída pela explosão do sol se tornasse extremamente silenciosa. Até a destruição foi congelada.

Naquele momento, Klein pareceu perder o corpo. Tudo o que restou foi uma capa translúcida de cor escura e uma bizarra máscara fria.

Sob o manto e a máscara havia uma escuridão intensa. Nada podia ser visto além dos tentáculos escorregadios e sinistros que se estendiam.

Nesse estado, Klein parecia escapar das limitações do tempo. Num ambiente congelado, ele se movia como um peixe. Através de várias fissuras na realidade ou no conceito, ele emergiu do cerco dos Amons.

Ele mais uma vez usou sua autoridade *Enganar*.

Desta vez, Ele *Enganou* o tempo.

Os antigos relógios de parede desapareceram e, na região selvagem desolada que desmoronou quase completamente, o tempo voltou ao seu fluxo normal. Os Amons interromperam suas tentativas, de repente se fundiram em um só e apareceram atrás de Klein, impedindo-o de respirar.

Sua palma esquerda se estendeu e, quando *Ele* a retraiu e apertou Seus dedos.

Ao redor de Klein, o espaço de repente ficou envolto em sombras, fazendo com que parecesse um fino véu de renda.

O véu começou a se torcer e se remontar, como se formasse uma gaiola suficientemente forte que prendia Klein lá dentro.

Uma porta ilusória apareceu acima da jaula enquanto se movia rapidamente sem ser fixada no lugar.

No entanto, a figura de Klein apareceu de repente fora da cela, como se ele nunca tivesse sido selado pela autoridade da Porta de Amon.

Ele *Enganou* sua História e dividiu seu eu anterior e futuro.

Assim, aquele preso na cela passou a ser sua projeção histórica.

Este era o aprofundamento dos poderes do Estudioso de Outrora sob a autoridade de *Enganar*.

Como ele confiou em um ritual de avanço baseado em *Enganar* a história, os poderes de Louco de Klein em tal domínio eram mais fortes do que quando *Enganava* o tempo e o destino.

Assim que escapou da cela espacial, Klein imediatamente usou o Reino dos Mistérios para criar um novo reino divino do Louco. Isso era para ganhar tempo e encontrar uma chance de estabilizar seu estado mental. Ele havia usado a autoridade *Enganar* várias vezes e o fraco equilíbrio em seu corpo estava à beira do colapso. Se não estabilizasse seu estado mental o mais rápido possível, a vontade do Digno Celestial despertaria ainda mais.

Este também era um problema sério.

Neste momento, um enorme monóculo de cristal apareceu na sua frente.

Neste monóculo, camadas de luzes brilhantes surgiram e o inundaram instantaneamente.

O estado mental de Klein se estabilizou repentinamente, mas o preço foi perder todas as suas emoções e desejos. Ele nem quis resistir. Tudo o que queria era ficar ali em silêncio e esperar pela destruição iminente.

Era como se uma pessoa comum recebesse uma injeção enorme de anestésico.

Ao mesmo tempo, um livro ilusório apareceu nas camadas de luz.

O livro abriu, revelando uma frase:

“Atormentado pela corrupção mental do Lorde dos Mistérios, Klein Moretti sempre sentiu muitas dores e um estado de extrema exaustão. Após a intensa batalha, ele finalmente atingiu seu limite devido à influência de sua mente. Ele decidiu desistir e parar de resistir.”

Atrás do enorme monóculo de cristal, Amon, que usava um chapéu pontudo e um clássico manto preto, rapidamente delineou *Ele mesmo* como um ser superior.

Ele olhou para Klein, que havia desistido de resistir, e Seus olhos escuros ficaram mais claros quando os cantos de Seus lábios se curvaram.

— Eu roubei. O que acha?

Klein levantou a cabeça para olhar para o Sr. Erro e se esforçou para abrir a boca. Ele disse fracamente: — Você estava enganando desde o começo?

Amon ergueu Suas mãos e disse com um sorriso: — Infelizmente, você percebeu isso tarde demais.

Ele fez com que Seus polegares e indicadores se tocassem, formando uma forma oval.

No símbolo, a luz das estrelas se iluminou, iluminando a figura de Klein.

Logo depois disso, Amon separou solenemente Suas mãos, destruindo o vazio onde Klein e o ambiente ao redor dependiam para viver.

O vazio era como vidro, quebrando-se em pedaços como o colapso de um arranha-céu.

No entanto, todo o colapso e destruição circulou o corpo de Klein sem afetá-lo diretamente.

Ele era como um pequeno barco de pesca que navegava calmamente em meio a uma tempestade. Parecia deslocado e desarmônico, como se não parecesse pertencer àquele lugar.

Amon ergueu Sua mão e ajustou Seu monóculo em Seu olho direito, o sorriso em Seu rosto um tanto apático.

Uma capa translúcida continuava aparecendo e desaparecendo na superfície do corpo de Klein.

Ele olhou para Amon, seus olhos ficaram mais escuros.

— A partir do momento em que você entrou no Castelo de Sefirah e disse a primeira palavra, você começou seu engano.

Naquela época, Amon disse que havia assumido o risco de liberar a supressão do Lorde dos Mistérios em Seu corpo, em troca da identidade do dono do Castelo de Sefirah.

Naquele momento, Amon não aproveitou a oportunidade para continuar atacando Klein. *Ele* flutuou no ar e olhou para o Sr. Louco.

Klein também não fez nenhuma tentativa. Seu tom era estranhamente calmo, como se estivesse preparando alguma coisa.

— Se simplesmente liberar a supressão da vontade do Lorde dos Mistérios permitiria que você entrasse no Castelo de Sefirah ao custo de ficar meio louco, Antigonus poderia ter feito isso naquela época. O Lobo Demoníaco da Aniquilação, Flegrea, de antes também poderia ter feito isso. Você e o Sr. Porta já tiveram inúmeras oportunidades.

— Claramente, é impossível invadir o Castelo de Sefirah apenas fazendo o Lorde dos Mistérios despertar até certo ponto, e usando o estado de Meio-Louco em conjunto com o Erro. Não há como encontrar um bug utilizável neste assunto, a menos que você peça diretamente a *Ele* para substituí-lo.

— Somente quando você possuía a autoridade da Porta para ir a qualquer lugar é que você viu esperança. Ao criar uma porta dos fundos e usar bugs, você poderia fazer com que o Castelo de Sefirah o tratasse como o Lorde dos Mistérios e lhe desse a autoridade correspondente.

— Claro, isso definitivamente exigirá o despertar do Lorde dos Mistérios para um estado bastante perigoso. Sem esta identidade oculta, você não será capaz de enganar o Castelo de Sefirah sem qualquer motivo.

— Depois de absorver a Singularidade da Porta, você não se infiltrou imediatamente no Castelo de Sefirah para lidar comigo, que era ainda mais fraco naquela época. Era porque naquela época você não conseguiu resistir completamente ao despertar da vontade do Lorde dos Mistérios, tendo acabado de avançar.

— Acredito que você já encontrou uma solução relativamente mais segura. Se eu não tivesse avançado para O Louco tão rapidamente, você teria conseguido entrar no Castelo de Sefirah no melhor estado para resolver tudo algum tempo depois. E agora, você não tem escolha a não ser levar esse plano adiante. Definitivamente há um problema muito sério com você.

— Você tomou a iniciativa de jogar fora o preço de ficar meio louco para, por um lado, me fazer pensar em contramedidas nesse sentido, a fim de armar uma armadilha mortal em áreas-chave, e por outro lado, você também queria desviar a atenção e aproveitar esta oportunidade para esconder outros problemas.

— Você não está nem um pouco louco.

Amon ouviu silenciosamente as palavras de Klein. De forma bastante anormal, *Ele* não o interrompeu, nem tentou atacar. Somente quando Klein terminou é que *Ele* disse com uma expressão estranha:
— Você é louco.

Capítulo 1386 - Caminho Estreito

Ao ouvir o “você é louco” de Amon, Klein levantou a cabeça e riu alto.

— Eu simplesmente desisti de acordo com seus arranjos. Só que é mais completo do que você pensa.

Enquanto ele falava, uma marca ilusória apareceu na testa da máscara bizarra e fria que ele usava.

Era uma estranha porta de luz manchada de escuridão azulada.

Quanto a Klein, também estava envolvido em algo semelhante.

Sob o manto translúcido de cor escura, apareciam cada vez mais tentáculos escorregadios e sinistros. Eles estavam densamente compactados e estendidos até ocuparem o céu próximo.

Enquanto seus olhos escuros brilhavam, Klein olhou para Amon e disse com um sorriso: — Para mim, em vez de você se tornar o Lorde dos Mistérios, não seria melhor se deixássemos o *Ele* do passado reviver?

Depois que seu estado mental se estabilizou e ele descobriu a chave para o ataque surpresa de Amon, os pensamentos de Klein de *desistir* removeram sua resistência à vontade do Lorde dos Mistérios em seu corpo, permitindo que *Ele* revivesse ainda mais.

Foi justamente por isso que conseguiu controlar o Castelo de Sefirah em momentos críticos e tomar emprestado o poder do *Erro* para evitar o colapso do espaço criado por Amon.

Sem esperar pela resposta de Amon, os cantos dos lábios de Klein se curvaram quando ele disse com um sorriso: — Depois que você foi corrompido pelo Castelo de Sefirah e mostrou sinais de loucura, você imediatamente se recuperou e pôde usar o Castelo de Sefirah para criar os efeitos de 'Estupidez Cega'. Depois de liberar a supressão da vontade do Lorde dos Mistérios em você, você não entrou em um estado meio louco, pois existem poderes externos te auxiliando.

— Você deve ser um avatar extremamente importante. Pode até ser como a escolha de Pallez de diminuir o seu nível. Você está na casa de Adam e permite que um Visionário como *Ele* proteja pessoalmente seu estado mental. Contanto que o despertar da vontade do Lorde dos Mistérios não ultrapasse os limites do que Adam pode suportar, você não enlouquecerá aqui se não perder o controle ali.

— Portanto, o seu problema mais sério é que você precisa manter uma conexão normal com esse corpo. Uma vez interferido, sua condição estará em apuros. E esta conexão é na verdade muito fraca sob o efeito de isolamento do Castelo de Sefirá.

— Você deliberadamente mostrou um estado meio louco por dois motivos. Além de me atrair para encontrar uma oportunidade nessa direção e pisar na armadilha que você armou, você também estava escondendo esse fato para que eu não pudesse perceber isso enquanto travava uma batalha com você.

— É claro que existem muitos problemas fora desses. Afinal, você não está totalmente preparado. Se eu tivesse descoberto esses problemas antes, mesmo sendo um Rei dos Anjos com a Singularidade, não teria como derrotar você.

Amon ouviu em silêncio e levantou Sua mão para ajustar o monóculo de cristal em Seu olho direito. Os cantos dos seus lábios se curvaram quando soltou um suspiro com um sorriso.

Ao ver isso, Klein sorriu e balançou a cabeça.

— Você realmente é poderoso, astuto e aterrorizante, verdadeiramente digno do título de 'Deus do Engano'. Se não fosse pelo fato de eu ter considerado por muito tempo o que faria quando fosse encurralado por você e não tivesse outra escolha, eu definitivamente teria hesitado agora. E se eu hesitasse um pouco, já teria morrido.

Nesse caso, Amon controlaria completamente o Castelo de Sefirah, impedindo Klein de retornar da névoa da história para uma ressurreição.

Amon olhou para o número crescente de tentáculos sinistros que se estendiam sob o manto escuro de Klein. *Ele* respirou fundo lentamente e disse com um sorriso: — O Lorde dos Mistérios em você está prestes a despertar verdadeiramente.

O sorriso de Klein tinha uma sensação estressante.

— Você também pode competir comigo neste ponto.

— Nossa próxima batalha é muito simples: é uma competição para ver quem desperta a vontade do Lorde dos Mistérios em maior extensão, uma competição para ver quem tem o maior controle sobre o Castelo de Sefirah. 50%, 70%, 90%, até chegarmos a 100%. Então, com um estrondo, explodimos e *Ele* retorna.

— O que você acha? Você vai aceitar a aposta? Vamos ver quem não aguenta mais primeiro? É muito emocionante, muito interessante e muito adequado às suas preferências. É como a roleta popular em Feysac. Duas pessoas, cada uma com um revólver e uma bala dentro. Elas se revezam puxando o gatilho nas têmporas. Quem desiste primeiro resulta na vitória do adversário. E se ninguém desistir e persistir até o fim, não haverá vencedor. *Ele* será o vencedor.

As sobrancelhas de Amon se ergueram quando *Ele* sorriu sem dizer uma palavra.

Klein olhou para *Ele* e disse com um sorriso: — Embora você sempre tenha buscado emoções fortes e seja conhecido por correr riscos, você atinge seus objetivos na maioria das vezes. Você não só não perde muito, como muitas vezes ganha muito. E nas poucas falhas que você enfrenta, você perde apenas alguns de seus avatares e alguns itens. Você nunca sofreu ferimentos graves ou foi colocado em uma situação desesperadora.

— Cada ação sua é produto de um planejamento meticuloso. Mesmo se você falhar, você terá uma saída.

— Isso significa que você valoriza sua vida mais do que eu imaginava? Você gosta de emoções e busca por prazer, mas fazer isso independentemente do preço é apenas uma imagem que você retrata. Como pode um verdadeiro Deus do Engano fazer uma aposta com ‘Ele mesmo’ em jogo?

— Claro, este é apenas meu palpite. Talvez esteja errado. De qualquer forma, você quer aceitar a aposta?

Amon acariciou o monóculo de cristal e clicou com a língua assim como Medici.

— Você é realmente louco.

Klein respondeu com um sorriso: — Aos olhos dos outros, isso é realmente uma loucura.

— Mas para mim, é apenas uma escolha.

— Comparado a você, estou mais disposto a acreditar no antigo Lorde dos Mistérios. *Ele* é um verdadeiro Grande Antigo, olhando para o Universo do alto e tratando a maioria dos seres vivos como insetos. Isso faria com que *Ele* se distanciasse da realidade.

— Além disso, ainda devo ter tempo para fazer com que o Gênio seja minha testemunha. Farei com que o Lorde dos Mistérios me prometa certas coisas. Para *Ele* é muito simples e sem valor.

Dito isto, os cantos da boca de Klein se curvaram quando ele disse:

— Não vou perder muito, só eu mesmo.

— Sempre há algumas coisas que são mais importantes que outras.

Amon manteve o seu sorriso, mas não disse uma palavra.

Klein então examinou a área e encontrou a Lâmpada Mágica dos Desejos e o Livro de Bronze de Trunsoest entre os fragmentos flutuantes da natureza selvagem.

Ele imediatamente riu alto.

— Olha, eu não fui punido. Isso significa que não estou mentindo. Eu estou dizendo a verdade.

Na verdade, as leis estabelecidas pelo Livro de Bronze de Trunsoest foram abolidas há muito tempo, desde que o reino divino foi destruído durante a descida da estrela. Mais tarde, os Amons ousaram tentar usar *Roubar*, mas o objetivo principal de Klein não era provar nada, mas mostrar sua determinação, firmeza ou talvez loucura.

Claro, o que ele disse era a verdade. Ele estava realmente disposto a colocá-los em prática. Caso contrário, não havia como esconder isso de Amon ou exercer pressão suficiente sobre *Ele*.

Amon sorriu e disse sem qualquer sinal de pânico: — Parece interessante.

— Não é? Vamos começar, — respondeu Klein sem hesitação enquanto seus olhos ficavam mais escuros.

O sorriso de Amon congelou quando Suas palmas de repente se juntaram.

Por baixo de Seu manto preto clássico, também havia tentáculos escorregadios e sinistros.

Sua aura mudou um pouco, pois Seu corpo parecia ter um manto escuro.

Naquele momento, Amon tornou-se mais parecido com o Lorde dos Mistérios.

Porém, não estava competindo com Klein na progressão do despertar do Lorde dos Mistérios. Em vez disso, estava usando isso para enganar o Castelo de Sefirah para criar um *Bug* correspondente e criar uma chance de escapar.

Se a autoridade do Erro tivesse efeito no mesmo nível, muitas vezes teria pré-condições diferentes:

Primeiro, o meio e o alvo tinham que ser suficientemente semelhantes; segundo, havia uma certa ligação entre os dois; terceiro, havia certas contradições lógicas entre certas matérias ou objetos; quarto, algumas das regras estavam de fato incompletas; quinto, embora não afetasse diretamente o alvo, construiria um ambiente *errôneo* como um reino divino…

Neste aspecto, as restrições de *Enganar* eram ainda menores, mas uma vez que um *Erro* satisfizesse as condições, seria difícil defendê-lo ou encerrá-lo.

Amon agora queria tomar a iniciativa de disfarçar-se e satisfazer a primeira categoria.

Isso era semelhante à invasão de um vírus. Primeiro, era preciso fazer a outra parte acreditar que estava do mesmo lado para evitar a detecção e depois paralisar quaisquer defesas para atingir seus respectivos objetivos.

Quando uma fruta parecia um morango, cheirava a morango, tinha gosto de morango, então ela seria basicamente considerada um morango.

Mas, na realidade, pode haver uma exceção.

Neste momento, a aparência de Amon lembrava a do Lorde dos Mistérios. Sua aura era como a do Lorde dos Mistérios, e Seus poderes eram como os do Lorde dos Mistérios. Sua impressão mental também era semelhante à do Lorde dos Mistérios. Com a autoridade de um *Erro*, naturalmente faria o Castelo de Sefirah acreditar que *Ele* era o Lorde dos Mistérios.

De repente, o reino divino danificado de Klein, O Louco, entrou em colapso completamente. O grande e antigo palácio e a mesa manchada dentro dele apareceram.

A névoa branco-acinzentada sob o Castelo de Sefirah subiu e envolveu o espaço.

A névoa branco-acinzentada se dividiu em duas ondas. Elas colidiram ferozmente em um determinado local, produzindo vórtices um após o outro. Abriram uma lacuna que levou à realidade.

O poder do Castelo de Sefirah estava em conflito consigo mesmo neste segundo. Era como se não soubesse a qual Lorde dos Mistérios obedecer.

A figura de Amon desapareceu imediatamente, usando a autoridade da Porta para sair correndo do Castelo de Sefirah.

Assim que tocou a borda, Seu corpo fez uma pausa antes de ser lançado voando para trás.

No assento do Louco, os cantos dos lábios de Klein se curvaram enquanto ele estava sentado ali. Sua glabela e a estranha porta de luz ao seu redor tornaram-se mais óbvias, como se fossem corpóreas.

Isso liberou uma imensa força de convergência que atingiu um nível inimaginável. Era como uma mão invisível que puxou Amon de volta!

O corpo de Amon de repente se dividiu, transformando-se em incontáveis *eus*.

E na frente de cada Amon, uma porta astral ilusória apareceu.

Silenciosamente, as portas astrais se abriram ao mesmo tempo, mas na escuridão infinita atrás das portas, tentáculos escorregadios e sinistros apareceram, bloqueando a fuga de Amon.

Na ponta dos tentáculos, a resplandecente luz das estrelas se iluminou enquanto envolviam instantaneamente os Amons.

Os Amons não puderam deixar de se reunir, transformando-se em um ser conceitual.

Esses conceitos incluíam, entre outros, chapéus pontudos, vestes pretas clássicas, monóculos, destino, tempo, chaves, portas, bugs e cavalos de Troia.

Klein levantou-se lentamente e sorriu para o conceituado Amon, que agora estava em um estado passivo.

— Você também pode despertar ainda mais a vontade do Lorde dos Mistérios, mas isso é diferente da morte. Definitivamente afetará o corpo ao lado de Adam.

Um Amon conceituado rapidamente ganhou uma forma física. *Ele* confiou na autoridade da *Porta* para escapar do Seu estado atual.

Os cantos da boca Dele se curvaram em um sorriso, mas *Ele* não respondeu a Klein. *Ele* aproveitou esta oportunidade para usar a autoridade do *Erro* para enganar; usando um avatar externo que havia preparado com antecedência, poderia ser usado para substituí-lo e trocar de lugar.

Isto era semelhante à troca de marionetes no domínio do Vidente, mas neste nível os princípios eram diferentes. Não seria afetado na maioria das situações.

No entanto, Amon ainda falhou.

Ele percebeu que Sua autoridade de *Erro* havia sido suprimida à força.

À medida que Klein se levantava lentamente, mais tentáculos escorregadios e sinistros apareceram ao seu redor. O sorriso em seu rosto ficou mais exagerado.

Logo depois disso, os olhos de Amon ficaram vidrados e o sorriso em seu rosto congelou quando o monóculo de cristal perdeu o brilho.

Ao mesmo tempo, a máscara fria e bizarra no rosto de Klein se contorceu.

O efeito *Estupidez Cega!*

No segundo seguinte, ele *Enxertou* um certo conceito no cosmos e usou sua autoridade para influenciar o ambiente correspondente.

Os tentáculos escorregadios ao redor apontaram para Amon, como revólveres.

Nos olhos de Amon que ainda estavam vidrados, uma supernova explodiu.

Um mar inimaginável de luz escaldante surgiu, quebrando Seu monóculo e afogando Seu corpo.

Capítulo 1387 - Método

Atrás da interminável cortina de escuridão, na escuridão com a luz aquosa vazando suavemente.

Um jovem de cabelos pretos, olhos pretos, testa larga e rosto magro sentou-se de repente como se tivesse vivido um pesadelo.

Vestido com um manto preto clássico, *Ele* estendeu Sua mão direita, tentando tirar um monóculo de cristal do vazio e usá-lo sobre Seu olho direito.

Mas desta vez, não obteve nada.

Sua mão direita parou no ar por dois segundos antes de *Ele* retraí-la e beliscar a borda do olho direito.

Neste momento, *Ele* ouviu uma voz gentil, mas sem emoção:

— Para ele, há algo mais importante que a vida.

— Para você, além de você mesmo, não há nada com que valha a pena se preocupar.

— Quando o assunto se desenvolve a ponto de colocar a vida de alguém em risco, isso implicaria sua perda.

Os cantos da boca de Amon se curvaram como se quisesse sorrir e responder, mas no final das contas não disse nada.

A voz continuou:

— Nascido como uma criatura mítica, sua falta de âncoras normais também é um problema.

— Isso faz você saber o que são coragem e sacrifício, mas é difícil para você entender.

A expressão de Amon mudou quando se levantou da escuridão ligeiramente brilhante.

Ele olhou para a luva de pele humana que antes foi jogada para o lado, mas parecia muito feliz. *Ele* retraiu Seu olhar e curvou os cantos de Seus lábios.

— Isso parece muito interessante.

— Pretendo deixar este lugar e entrar no cosmos. Esse lugar é muito mais emocionante que o mundo real. Talvez eu entenda as duas coisas que você mencionou como resultado disso.

— Isso é muito perigoso. Depois que você entrar no cosmos, e antes que eu consiga, não poderei fornecer nenhuma ajuda. No entanto, isso permitirá que você evite *Ele* pelo menos. — A voz calma e indiferente respondeu sem qualquer emoção.

Amon não disse outra palavra. *Ele* levantou Sua mão e beliscou Seu olho direito e desapareceu da interminável escuridão.

…

No antigo palácio acima da névoa.

Como Amon foi completamente destruído pelo poder de uma supernova, Klein não pôde deixar de suspirar de alívio.

Se ele tivesse escolha, naturalmente não queria se sacrificar para reviver o Celestial Digno do Céu e da Terra. Ele esperava proteger pessoalmente este mundo e buscar novamente o sentido da vida.

Claro, se não tivesse escolha, ele não hesitaria em despertar o Celestial Digno. Ele tinha certeza de que poderia fazer isso e Amon também estava ciente disso. Portanto, *Ele* não o forçou, apenas tentou escapar.

Na batalha de agora, evoluiu para uma batalha de coragem no final. Aquele que não tivesse medo da morte verdadeira renderia a vantagem absoluta.

Claramente, Amon não estava preparado para sacrificar *a si mesmo* por este assunto.

Depois de suspirar de alívio, o rosto de Klein sob a máscara fria e bizarra de repente fez uma careta.

Sob seu manto translúcido de cor escura, os tentáculos escorregadios e sinistros que se estendiam ou batiam no chão, ou subiam alto. Estava completamente fora de seu controle.

Ele podia sentir que o Celestial Digno do Céu e da Terra em seu corpo estava despertando rapidamente, e parecia que ele não conseguia parar.

Mesmo que Klein morresse diretamente com sua vontade e confiasse nos poderes de um Invocador de Milagres para reviver, não seria capaz de escapar, já que o Lorde dos Mistérios também exercia a autoridade dos *Milagres*.

Naquele momento, Klein relembrou as palavras do Anjo Negro Sasrir, que também era do antigo deus do sol:

— O Primordial acordou em meu corpo…

No segundo seguinte, no local onde o corpo de Amon havia se despedaçado, raios de luz foram puxados por uma forma vaga e invisível de gravidade enquanto avançavam em direção a Klein.

Alguns eram Vermes do Tempo com doze anéis, alguns eram insetos feitos de luz estelar resplandecente, enquanto alguns eram apenas um grande número de pontos de luz…

Klein queria impedir que as características de Beyonder se fundissem com ele, mas a vontade cada vez mais poderosa do Celestial Digno o impediu de ter sucesso.

Seu corpo inchou como um balão e de repente ficou fino como papel. Isso se repetiu em um loop infinito.

A máscara em seu rosto ficou mais brilhante e bizarra. Os tentáculos escorregadios e malignos que se estendiam sob seu manto aumentaram e tornaram-se mais incontroláveis.

“Uma característica de Beyonder do Verme do Tempo, uma característica de Beyonder da Chave das Estrelas e uma…” A mente de Klein parecia estar sendo devorada por um monstro invisível, produzindo uma dor insuportável.

Finalmente, um par de olhos, que parecia ser formado pela pura luz das estrelas, formado por camadas de portas ilusórias e monóculos de cristal, correu em direção ao rosto de Klein, direto para as órbitas oculares da máscara.

Quase ao mesmo tempo, a estranha porta de luz manchada de escuridão azulada apareceu novamente no corpo de Klein.

Castelo de Sefirah!

Naquele momento, Klein, o Castelo de Sefirah, a Singularidade da Porta e a Singularidade do Erro, todos tinham uma forte inclinação para se fundir.

Quando se fundissem, o Lorde dos Mistérios despertaria completamente e completaria Seu processo de ressurreição.

Klein de repente usou a mão direita para cobrir metade do rosto.

Todo o seu corpo se curvou como se estivesse lutando com outro *eu*.

Com as âncoras, Klein finalmente desacelerou o despertar da vontade do Lorde dos Mistérios, reduzindo um pouco o poder de convergência.

Os olhos estrelados e o monóculo de cristal pararam na frente do rosto de Klein, flutuando apenas alguns centímetros no ar como planetas girando em torno do sol.

Klein acreditava que não conseguiria manter esse desequilíbrio extremo por muito tempo. Talvez alguns minutos ou mesmo dezenas de segundos depois, a convergência continuaria sem restrições, provocando uma mudança insuportável.

— Haha, isso pode ser considerado uma forma de fusão. — Klein riu de maneira instável.

Então, ele *Enganou* o Livro de Bronze de Trunsoest, permitindo que ele entrasse em um estado selado e voasse para a pilha de lixo.

Logo depois disso, Klein deixou o Castelo de Sefirah e chegou ao mundo astral formado por simbolismo e autoridade.

Este lugar parecia semelhante ao cosmos. Era escuro e vasto, mas, na verdade, havia muitos aspectos únicos nele. Por exemplo, embora houvesse uma estrela parecida com o Sol pendurada à distância, emitindo luz e calor normais, se alguém tentasse chegar perto dela, sem se machucar, perceberia que o mundo astral ali era como uma cortina preta. O sol foi pintado diretamente com cores amarelas e havia vários conceitos e símbolos ao seu redor.

Além disso, o desenho do sol não era tão bonito, como uma criança sem nenhum fundamento artístico rabiscando casualmente. Era cômico e assustador.

De outra perspectiva, isto poderia ser uma manifestação do caos e da loucura que estão por trás de tudo.

Assim que Klein entrou, ele imediatamente sentiu olhares invisíveis.

Alguns deles vieram de áreas protegidas pela barreira mundial, enquanto outros vieram de áreas mais amplas com óbvia malícia.

Os cantos da boca de Klein não puderam deixar de se curvar. De repente, ele virou a cabeça e olhou para fora da barreira mundial, erguendo seus tentáculos escorregadios e sinistros.

Este par de olhos que parecia forjado a partir da luz das estrelas e do monóculo de cristal também se moveu.

De repente, toda a atenção do cosmos recuou. Apenas a lua carmesim desenhada à mão ficou pendurada ali enquanto brilhava com luz.

— Haha. — Klein riu ao chegar a um reino sombrio cheio de plantas de baunilha noturna e flores do sono.

Ao mesmo tempo, a Deusa da Noite Eterna apareceu nas fronteiras do reino divino em um vestido em camadas salpicado de estrelas. Seu rosto estava coberto por um véu preto translúcido.

Ela não se transformou em Sua forma gigante, pois olhou para ele na altura dos olhos antes de levantar Sua mão direita e revelar o acessório dourado em forma de pássaro.

Na cabeça do acessório dourado em forma de pássaro, uma série de espinhos ilusórias apareceram nos olhos de bronze, permitindo que uma gota de água incolor que tinha uma forte aura de quietude eterna pousasse na máscara fria e bizarra de Klein.

A vontade do Celestial Digno do Céu e da Terra entrou em estado de sono eterno. O mesmo aconteceu com a maioria da consciência de Klein. Tudo o que ele tinha era um pouquinho de lucidez.

Nessas circunstâncias, ele retraiu a máscara e transformou a capa em um blusão preto.

Então, fez o monóculo de cristal se transformar em um par de luvas pretas, fazendo com que os olhos forjados a partir da luz das estrelas se transformassem em uma bengala incrustada com manchas estelares.

Esta foi apenas uma mudança na aparência, mas não mudou nada na realidade. Assim que os dois itens fossem separados de Klein, retornariam ao seu estado original. É claro que, se Klein se estabilizasse, poderia acomodá-los e mudar seus conceitos e símbolos correspondentes repetidas vezes, permitindo que mudassem suas formas para sempre.

— Isso não pode ser sustentado por muito tempo. Isso apenas atrasa o assunto. — A Deusa da Meia Noite gentilmente o lembrou. — Se a água do Rio das Trevas Eternas for usada repetidamente, o Lorde dos Mistérios despertará ainda mais rápido. Isso ocorre porque *Ele* irá desencadear algumas mudanças desconhecidas e ajustar a Sua condição. Da mesma forma, o caráter especial do Castelo de Sefirah e minha bênção serão gradualmente apagados, permitindo que você entre em um estado de sono eterno.

Era como se Klein não estivesse discutindo seus próprios assuntos. Ele sorriu e assentiu.

— Entendi.

A Deusa da Meia Noite disse em um tom que parecia confortar a psique de Klein:

— Com relação a esse assunto, o método que Amon usou e as ações que *Ele* fez superaram minhas expectativas. *Ele* é de fato o verdadeiro Deus do Engano.

— Não é que você não tenha nenhuma chance no que vem a seguir. Você pode primeiro tentar controlar completamente o Castelo de Sefirah e puxar a vontade do Lorde dos Mistérios para entrar em um estado de sono eterno. No sonho, você pode resistir e se fundir com *Ele*. Posso te abençoar, mas o mais importante ainda estará em suas mãos.

— Tornar-se um Grande Antigo não envolve nenhum ritual. Nenhum ritual pode mudar o despertar da vontade do Primordial, mas o antigo deus do sol acredita que a ordem para acomodar as singularidades pode aumentar até certo ponto a autoconsciência, aumentando a taxa de sucesso do assunto.

— Primeiro torne-se um Sequência 0 de um caminho, depois controle e funda-se com uma sefirah. Só então você acomoda as outras Singularidades. Essa é a melhor ordem.

— Tornar-se um deus verdadeiro de caminho duplo e então controlar e fundir-se com uma sefirah é uma ordem que não é boa nem má.

— Somente a fusão com a sefirah na etapa final será a pior escolha.

Klein sorriu e disse: — É uma boa ideia. Enquanto alguém acordar, nascerá um Lorde dos Mistérios.

— Este pode ser *Ele* ou eu. Sim, depois de controlar completamente o Castelo de Sefirah e entrar em um estado de sono eterno, eu deveria ser capaz de enfraquecer o selo do Continente Ocidental, criando um ponto fraco que permite entrar e sair.

A Deusa da Meia Noite não disse uma palavra quando ouvia as palavras de Klein.

Klein continuou sorrindo.

— Esta é a minha escolha.

— Eu já esperava esse dia há muito tempo. Finalmente irei enfrentá-lo.

Capítulo 1388 - Uma Reunião Repentina

A Deusa da Meia Noite assentiu e não disse mais nada. *Ela* estendeu a palma da mão e agarrou um canto do vazio e puxou levemente.

Uma fina camada de *cortina noturna* flutuou suavemente, cobrindo o corpo de Klein enquanto penetrava silenciosamente.

Klein absorveu silenciosamente as bênçãos por dois segundos. Ele pressionou a mão no peito e fez uma reverência.

Ele deu dois passos para trás e deixou o mundo astral.

A Deusa da Noite Eterna estava nas fronteiras do reino divino enquanto o observava partir.

No segundo seguinte, Klein pousou na projeção da Corte do Rei Gigante nas ruínas da Batalha dos Deuses.

Então, como Amon, caminhou até a borda da porta azul acinzentada e levantou a mão para criar uma porta azul ilusória.

Pela porta, Klein entrou na Terra Abandonada dos Deuses. Seguindo a orientação do destino, ele *vagou* direto para o pico de uma cordilheira.

Havia um enorme crucifixo erguido ali, coberto por uma leve sombra.

Klein olhou para a sombra por alguns segundos antes de suspirar levemente. Ele se abaixou e pegou um antigo espelho de prata que estava colocado perto da enorme cruz.

Então, ele se virou e desapareceu da Terra Abandonada dos Deuses.

Ao mesmo tempo, os Vermes Espirituais, que não precisavam estar de serviço no Castelo de Sefirah, informaram-no sobre a localização atual da Rainha Misteriosa. Klein levantou a mão e tirou a Lâmpada Mágica dos Desejos da pilha de lixo. Usando a conexão de propriedade entre ele e Bernadette, ele usou novamente o poder de Beyonder do caminho do Aprendiz, Vagar, para aparecer em uma ilha bastante escondida onde ficava a Cidade Esmeralda.

Bernadette estava folheando o último catálogo de álbuns do Intis. Assim que sentiu algo, ela viu Gehrman Sparrow entregar-lhe a Lâmpada Mágica dos Desejos.

— Obrigado, — disse Klein com uma voz muito normal.

Bernadette franziu os lábios como se quisesse dizer alguma coisa, mas naquele momento seus olhos brilharam como se tivesse visto algo e profetizado algo. Por isso, ela silenciosamente estendeu a mão e pegou a Lâmpada Mágica dos Desejos.

Klein então tirou uma cigarreira de metal que apresentava sinais de corrosão na superfície.

— Este é o seu pagamento.

Mesmo sem o Olho do Espreitador de Mistérios, Bernadette podia sentir que a cigarreira de ferro era extraordinária. Ela poderia adivinhar que tipo de corrosão havia acontecido.

No entanto, não optou por aceitá-la por esse motivo, mas de repente sentiu que não tinha motivo para rejeitá-la.

Ela hesitou por um momento antes de pegar a cigarreira de ferro.

Se ele ainda estivesse louco como antes, Klein definitivamente teria sorrido e dito de maneira exagerada no momento em que Bernadette hesitou: *— Este é um presente do tio. Pegue!*

Mas agora, ele só ficou com aquele último pedaço de lucidez. Ele teve que se esforçar muito para não adormecer e não ter impulso de agir como um palhaço.

Depois de deixar a Cidade Esmeralda de Bernadette, Klein aproveitou a oportunidade para *Vagar* por Backlund, até a casa do Dr. Aaron Ceres.

Will Auceptin, que estava sentado em uma pilha de brinquedos, ergueu a cabeça e olhou para Dwayne Dantès à sua frente. Suas lágrimas de repente escorreram enquanto ele engasgava.

— Finalmente sinto a oportunidade.

Ele estava se referindo à oportunidade de acomodar a Singularidade do caminho do Destino.

Klein se agachou e disse sem qualquer expressão: — Estou aqui para ajudá-lo a acomodar isso.

— Vou roubar sua infância e juventude e permitir que você cresça instantaneamente. Então, confiando em um nível Acima das Sequências, mas abaixo de Grande Antigo, eu o ajudarei vigorosamente a acomodar o Dado da Probabilidade.

— É claro que só isso não será suficiente. Isso exigirá um *Enganar* adicional e o uso de um *Erro*.

As lágrimas que Will Auceptin escorria pararam de repente. *Ele* murmurou surpreso: — Então as duas escolhas são na verdade as mesmas.

Normalmente falando, a acomodação da Singularidade de um caminho exigia que alguém nascesse naturalmente com ela, buscasse uma existência no nível de um Grande Antigo para ajudar ou confiasse em um ritual de avanço simplificado para completar. Não havia outra possibilidade.

A Serpente do Destino, Will Auceptin, claramente não nasceu com a Singularidade e só tinha duas opções a considerar.

Seu foco era realizar um ritual simplificado, que era esperar a oportunidade do destino. Quem diria que esta oportunidade era na verdade quando Klein estava se aproximando do nível de um Grande Antigo. Em essência, foi o segundo método.

Pensando nisso, o menino gordinho, Will Auceptin, chorou ainda mais. Ele sentiu como se tivesse sido enganado pelo destino.

— Deixe o semideus da Escola de Pensamento da Vida enviar o Dado da Probabilidade. Normalmente, com a sua sorte, o Dado da Probabilidade deverá estar ao seu lado. — Klein ignorou o choro de Will. — Vamos começar o mais rápido possível. Não me resta muito tempo.

Will parou e olhou para Klein por um momento antes de dizer, um pouco engasgado: — Esqueça, vamos esperar pela próxima oportunidade.

— Dado o seu estado atual, seria um fardo enorme para você me ajudar à força a acomodá-la. Talvez você perca o controle imediatamente. Não quero enfrentar o Lorde dos Mistérios.

— Ok, da próxima vez. Eu tenho uma premonição…

Dito isso, Will olhou nos olhos de Klein e disse: — Tenho a sensação de que a próxima oportunidade será melhor.

Klein manteve sua expressão de devaneio enquanto dizia em voz baixa: — Isso é uma profecia?

As lágrimas de Will Auceptin fluíram novamente.

— Não, é uma bênção.

Klein assentiu levemente, levantou-se e deu um passo para trás.

Durante esse processo, sua figura desapareceu gradualmente e logo sumiu.

Ele retornou ao Castelo de Sefirah e sentou-se na cadeira de encosto alto, permitindo que a névoa branco-acinzentada o envolvesse.

Depois de examinar a área e confirmar os estados das estrelas vermelhas, Klein recostou-se na cadeira, exausto, e levantou ligeiramente a mão direita.

Desta vez, não criou o falso Mundo novamente.

Nos dois lados da longa mesa manchada, raios de luz carmesim dispararam ao mesmo tempo, congelando-se nos membros do Clube de Tarô — O Enforcado, O Sol, A Eremita, A Mágica e o resto.

Esta reunião repentina foi claramente além das expectativas de Audrey e dos outros. Isso os deixou surpresos e alarmados.

Antes disso, embora tivessem vindo ao reino divino do Sr. Louco em ocasiões que não eram segunda-feira à tarde, tudo estava planejado. Eles sabiam de antemão que seriam arrastados para cá — ou teriam pedido uma mini reunião com antecedência, evitando os delírios da lua cheia ou tratando o Sr. Mundo com problemas psicológicos.

Pode-se dizer que, além da primeira vez, esta foi a segunda vez que foram convocados pelo Sr. Louco sem qualquer aviso.

Isso fez com que até os membros mais lentos do clube percebessem um pouco de desconforto e sentissem o ar congelar.

Pensando na visita do Mundo Gehrman Sparrow e nas palavras do Abençoado do Sr. Louco, Audrey, Alger e Xio tiveram simultaneamente pensamentos semelhantes:

“Finalmente chegou?”

Audrey inconscientemente virou a cabeça e olhou para a extremidade inferior da longa mesa manchada. Não havia ninguém lá.

Embora ela já estivesse mentalmente preparada, Audrey não pôde deixar de ficar chocada quando emoções de tristeza incontrolável surgiram dentro dela.

Em seu coração, a imagem de Gehrman Sparrow há muito havia mudado de um aventureiro louco e um Beyonder extremamente perigoso para uma pessoa que usava uma fachada fria e dura, mas era um homem gentil, poderoso, amoroso, misterioso e solitário que estava sobrecarregado com muitos amigos nas suas costas.

Ela acreditava que, entre os membros do Clube de Tarô, ela conhecia melhor o Mundo, além do Sr. Estrela.

E agora, esse amigo parecia ter encontrado algum infortúnio, deixando para trás apenas um lugar vazio.

O Clube de Tarô perdeu seu primeiro membro oficial.

“Para onde Klein foi…” Leonard de repente ficou um pouco confuso.

Neste mundo, ele era o único com quem ele poderia fazer amizade.

Anteriormente, quando Klein apareceu de repente no continente sul e jogou a moeda de ouro na caixa de doações da catedral, Leonard já havia tido uma estranha premonição. Ele tinha a sensação de que Klein estava prestes a receber o julgamento do destino e estava se despedindo do passado.

Era a mesma coisa que aconteceu em Tingen, quando eles decidiram sair juntos e enfrentar Megose.

“O silêncio recente do Velho tem sido um pouco bizarro... Será que alguma coisa realmente aconteceu com Klein? Com o nível e status do Sr. Louco, contanto que haja uma chance, ele deve ser capaz de ser salvo...” O coração de Leonard apertou quando ele de repente virou o corpo e lançou o olhar para o Sr. Louco na extremidade superior da longa mesa manchada.

Esta poderosa existência ainda estava envolta pela névoa branco-acinzentada, impedindo que outros vissem Sua condição.

Neste momento, Emlyn, Cattleya e Derrick também descobriram a ausência do Sr. Mundo.

Juntamente com a rapidez desta reunião, ambos ficaram chocados e confusos. Eles não sabiam o que tinha acontecido, mas seus instintos lhes disseram que não era uma coisa boa.

Como uma Clarividente que avançou recentemente, Cattleya até sentiu que havia um certo problema com o Sr. Louco.

“O Sr. Mundo não está aqui… Xio havia mencionado anteriormente que o Sr. Louco e Seus poucos Abençoados estavam prestes a enfrentar um grande desafio, e é muito provável que eles sofreriam um destino ruim…” Fors também ficou um tanto alarmada, inevitavelmente tendo um forte medo devido a alguma mudança desconhecida.

Certa vez, ela pensou que suspiraria de alívio por causa do desaparecimento do Sr. Mundo, mas pelo que parece, não foi assim. Em vez disso, sentiu o coração pesado e um pouco horrorizado.

Só então percebeu que, em algum momento, o Mundo havia se tornado o pilar de apoio do Clube de Tarô além do Sr. Louco. Isso fez com que todos se sentissem à vontade quando o viram.

Claro, algum medo era inevitável.

Quando a Justiça Audrey e companhia se viraram e olharam para a extremidade superior da longa mesa manchada, Klein, que já era o verdadeiro Louco, disse em voz baixa: — Esta é uma reunião de última hora.

“O Sr. Louco está muito exausto…” Audrey, que percebeu isso, sentiu seu coração apertar.

Ela olhou em volta e se levantou como sempre.

Depois que os membros do Clube de Tarô se levantaram um após o outro, Audrey levantou as pontas da saia com o coração pesado e fez uma reverência na ponta da longa mesa manchada.

— Boa tarde, Sr. Louco.

Capítulo 1389 - A Missão do Louco

— Boa tarde, Sr. Louco.

Os outros membros do Clube de Tarô pareciam bastante solenes ao seguirem a saudação habitual da Srta. Justiça.

Depois que se sentaram novamente, O Louco Klein examinou a área e disse lentamente: — Entrarei em estado de sono.

Ao ouvir isso, Alger, Audrey, Xio e Fors sentiram que suas especulações finalmente haviam sido confirmadas. Leonard, Emlyn, Derrick e os outros membros do Clube de Tarô sentiram o coração afundar à medida que ficavam cada vez mais confusos e perplexos.

Claro, não ficaram tão surpresos. A reunião anormal de última hora e a anormalidade da ausência do Mundo pareciam indicar que algo importante havia acontecido hoje.

Klein manteve sua última gota de clareza e disse em seu tom anterior: — Isso envolve uma guerra que está no nível de ‘Acima das Sequências’. Até certo ponto, tem algo a ver com o apocalipse.

“Na verdade…” Alger captou com precisão as palavras *Acima das Sequências*.

Ele suspeitava há muito tempo que havia outro nível acima da Sequência 0: aquele ocupado pelo antigo deus do sol quando *Ele* tinha oito Reis dos Anjos.

Agora, o Sr. Louco finalmente confirmou seu palpite e resolveu muitas de suas dúvidas.

Cattleya e companhia também notaram a mensagem oculta nas palavras do Sr. Louco. Aqueles que tinham suposições semelhantes, como O Enforcado, sentiram-se esclarecidos, enquanto aqueles que nunca tiveram tais suposições ficaram inevitavelmente surpresos e confusos quando ouviram isso. No entanto, rapidamente combinaram o que aprenderam com o passado e chegaram a uma conclusão.

O Louco Klein continuou: — Somente depois de se tornar um anjo vocês terão o direito de saber a situação exata. Caso contrário, apenas compreender isso trará corrupção.

Isso fez com que os membros do Clube de Tarô pensassem nas palavras *Subterr*âneo e *cosmos*. Eles foram momentaneamente incapazes de conter seus pensamentos.

Klein olhou para a ponta da longa mesa manchada e disse: — Meu Abençoado, o Mundo, entrou em sono profundo. Não se sabe quando ele vai acordar.

“Então, o que deve ser feito?” Leonard quase deixou escapar, mas podia sentir claramente que o Sr. Louco não havia terminado a frase. Portanto, ele conteve com força seu impulso.

O Louco Klein passou o olhar por ele.

— A seguir vem uma missão de longo prazo para todos os membros:

— Divulguem meu nome mais amplamente, mas não entrem em conflito com as Igrejas ortodoxas. Quando necessário, vocês podem optar por usar um método mais oculto para fazer proselitismo.

— Isso ajudará no meu despertar.

— Além disso, divulguem a notícia de que o Mundo é meu abençoado e registre-a na Bíblia Sagrada da Igreja. Claro, não incluam informações que envolvam suas informações pessoais.

— Lembre-se de uma frase: O despertar do Mundo significa o retorno do Louco.

Klein queria aumentar seu número de âncoras. Isso poderia ser útil na batalha com o Lorde dos Mistérios em seu sonho.

Ao mesmo tempo, ele queria moldar o Mundo em um santo da Igreja do Louco, um anjo ao lado do trono divino, para que esta imagem também pudesse compartilhar grandemente uma imagem com os crentes e obter suas próprias âncoras.

Simplificando, Klein planejou que um crente contribuísse com dois conjuntos de âncoras. Afinal, para ele, seja O Louco ou O Mundo, todos eles eram apenas uma identidade sua. Além disso, a imagem criada pelas âncoras não seria uniforme. Eram diferentes e não o afetariam.

No nível do Louco, a Igreja espalharia o nome da divindade, o Emblema Sagrado do Louco, e todos os tipos de ensinamentos religiosos sem quaisquer imagens concretas. Quanto ao O Mundo, ele tinha várias identidades, como Gehrman Sparrow, Dwayne Dantès e Merlin Hermes. Não se fixaria em uma única imagem.

— A recompensa é a conveniência que você desfrutou no passado, as respostas que receberam e a ajuda correspondente dada às suas orações futuras, — disse O Louco Klein sem mudar de tom. — Depois de começar a dormir, ainda posso responder às minhas orações de uma certa maneira, mas não sempre. Se houver algo muito importante que precise de ajuda, ore mais algumas vezes.

Ele sabia, pelo estado de sono eterno de Antigonus, que os sonhos podiam ser projetados para fora. Contanto que o método correto fosse usado, uma divindade adormecida poderia fazer uso do sonho, até certo ponto, para responder às orações.

Em relação a esta situação, os membros do Clube de Tarô não ficaram nem um pouco perplexos.

Por um lado, a maioria deles estava espalhando aberta ou secretamente a fé do Louco. Por outro lado, era muito comum orar às divindades sem receber resposta. As respostas do Sr. Louco de antes foram consideradas extremamente raras. Eles quase nunca tinham ouvido falar de algo assim acontecendo em outro lugar.

Ser capaz de receber uma resposta através de repetidas orações sobre assuntos importantes era melhor do que a maioria dos clérigos das Igrejas ortodoxas!

— Sim, Sr. Louco. — Os membros do Clube de Tarô não hesitaram em aceitar a missão de longo prazo.

Entre eles, Leonard foi quem respondeu do fundo do coração. Ele estava muito ansioso e impaciente.

Para ele, espalhar a fé e o cânone bíblico do Sr. Louco era despertar Klein.

Isso o fez encontrar instantaneamente motivação para fazer outra coisa além de seu trabalho habitual.

Neste momento, O Louco Klein assentiu levemente e lançou seu olhar para Cattleya.

— A missão anterior: reunir todas as informações sobre o Sábio Oculto que repentinamente ganhou vida, ainda é eficaz.

— Se você deseja correr o risco, vá mais longe e investigue o estado atual do Sábio Oculto.

— Isso será muito perigoso. Você pode rejeitar e a recompensa será um desejo.

Cattleya pensou por um momento e disse: — Honorável Sr. Louco, isso está relacionado ao seu despertar? Está relacionado à sobrevivência ao apocalipse?

— Talvez, talvez não. Não posso lhe dar uma resposta definitiva agora. Acabei de ter algumas visões. — Desta vez, Klein não criou deliberadamente uma persona de alto nível do Louco, porque ele já era o Louco. — Além disso, vigie todos os seus subordinados que são Beyonders do caminho da Terra e da Lua.

Cattleya ficou em silêncio por um momento antes de dizer lentamente: — Aceitarei esta missão.

O Louco Klein lançou seu olhar para o outro lado e disse a Derrick: — Sua missão é proteger a Nova Cidade de Prata e a Nova Cidade da Lua e proteger o Arquipélago Rorsted. Quanto mais crentes eu tiver e mais seguros eles estiverem, maiores serão as chances de eu acordar.

— Com base nisso, pense em como expandir a Igreja e difundir a fé.

— Seu pagamento é se tornar meu Abençoado.

Os olhos de Derrick queimaram de repente quando ele se lembrou do olhar encorajador que recebeu do Chefe quando abriu a última porta da Corte do Rei Gigante.

Ele respirou fundo e disse em tom firme: — Sim, Sr. Louco.

Klein assentiu e olhou para Fors.

— Você precisa proteger bem a família Abraham para evitar que sofram a tentação do cosmos.

— Além disso, reúna mais informações sobre a Quarta Época e descubra a condição do Sr. Porta naquele momento. Descubra alguns dos problemas latentes da família Abraham.

— Isso é algo que desejo fazer. — Fors hesitou por um momento, mas ainda expressou que faria tais coisas mesmo que não recebesse a missão.

O Louco Klein não deu sua aprovação ou desaprovação. Em vez disso, ele disse: — Se você quiser, pode escrever biografias e histórias das diferentes identidades do Mundo usando diferentes pseudônimos.

— A recompensa é que quando você tiver a chance de se tornar uma Caminhante Planar e precisar ir para o cosmos, você receberá minhas bênçãos.

Embora Klein soubesse que poderia usar um sonho para dar uma resposta até certo ponto durante o sono, ele não tinha certeza se era ele quem estava em vantagem ou o Lorde dos Mistérios. Portanto, desejava usar contratos verbais para fornecer uma recompensa após a conclusão de uma missão em assuntos mais importantes. Quando chegasse a hora, mesmo que estivesse em desvantagem, seria capaz de fazer uso desse tipo de promessa invisível para dar uma resposta engenhosa.

“Caminhante Planar?” Fors ficou surpresa.

Para ser franca, ela nunca havia considerado esse problema antes. O que a preocupava era a digestão da poção do Feiticeiro Secreto e do ritual do Andarilho.

Logo, ela se recompôs e disse: — Sim, Sr. Louco.

Klein então lançou seu olhar para Emlyn.

— O cerco à Escola de Pensamento Rosa envolve preparativos para o apocalipse. É bastante perigoso. Mesmo que um anjo esteja participando, você deve prestar atenção à sua própria segurança.

— Sua missão é tentar o seu melhor para reunir bênçãos, auras e itens dados pela Lua Primordial aos Seus crentes na Escola de Pensamento Rosa. Estes podem ser mais perigosos do que um Artefato Selado de Grau 1.

Naquele momento, embora Klein ainda mantivesse o tom do Louco, havia indícios que lembravam o aviso de um amigo.

Isso fez com que Audrey, que havia estabilizado seu estado mental inicial, sentisse algo diferente.

Recordando o que o Sr. Louco havia dito aos outros membros, ela suspirou interiormente.

“A humanidade do Sr. Louco parece ter se tornado mais rica no momento em que *Ele* está prestes a entrar em um sono profundo…”

Enquanto Emlyn ficou um pouco surpreso e intrigado, Klein continuou: — Além de participar da missão de cerco à Escola de Pensamento Rosa, espero que você possa formar uma empresa farmacêutica e realizar pesquisas sobre como produzir em massa medicamentos com efeitos mágicos.

— Se for produzido em massa, não há como os produtos serem equipados com um efeito mágico, — respondeu Emlyn instintivamente.

O Louco Klein assentiu.

— Procure um jeito.

— Seu principal objetivo é divulgar meu nome através desta empresa farmacêutica.

— A recompensa também será um desejo.

"Não se trata de perigo, mas de saber se é possível... A solução mais simples é me dar mil poções de Boticário. Posso formar uma fábrica de Boticários para produção em massa..." Emlyn murmurou interiormente antes de responder seriamente: — Sim, Sr. Louco.

Klein olhou para o outro lado e disse a Xio: — O apocalipse está se aproximando. Seja o caminho do Sacerdote Vermelho ou da Demônia, eles se tornarão ativos. Sua missão é contar com as facções oficiais para investigar o paradeiro das três características de Beyonder da Sequência 1 e a singularidade do caminho do Sacerdote

Vermelho. Se houver uma chance, encontre uma pista para confirmar a condição atual da Demônia Primordial. É muito perigoso.

Klein não mencionou o pagamento, porque já havia pago.

Xio teve seu desejo realizado realizando um ritual e se tornando uma Sequência 4: Maga Imperativa.

Quanto às três características de Beyonder da Sequência 1: Conquistador do caminho do Sacerdote Vermelho, Klein já havia aprendido que uma estava nas mãos da família Sauron — a antiga família real de Intis — a outra nas mãos da família real Einhorn de Feysac, e a outra estava nas mãos da família real Augustus de Loen. Mais tarde, como recompensa, foi entregue à Seita da Demônia.

Claro, esta foi apenas uma resposta preliminar. A situação correspondente poderia muito bem ter mudado:

A família Sauron já estava em declínio desde a era de Roselle. Pode não ser necessariamente capaz de manter a característica de Beyonder do Conquistador ou o Artefato Selado correspondente sob seu controle. Klein até suspeitou que poderia ter sido obtida pela Ordem da Cruz de Ferro e Sangue;

O fracasso da guerra prejudicou significativamente a família Einhorn. Klein não descartou a possibilidade da morte de um anjo de alto nível ou da perda de um Artefato Selado de Grau 0.

A localização da característica de Beyonder do Conquistador que a família Augustus deu à Seita da Demônia era atualmente a mais fácil. No entanto, Klein sabia que o espírito maligno do Anjo Vermelho, Sauron-Einhorn-Medici, estava de olho nela todo esse tempo. Talvez tenha conseguido, ou talvez *Ele* estivesse executando quaisquer planos que tivesse.

Não havia pistas sobre a Singularidade do Sacerdote Vermelho correspondente no momento. A última vez que o mundo misterioso soube disso foi no final da Quarta Época, durante o Desastre Pálido.

Capítulo 1390 - Perguntas e Respostas

Xio sempre esteve ansiosa e inquieta quanto à sua missão.

Ela ansiava por isso porque já havia escolhido aceitar o presente do Sr. Louco, então definitivamente teria que pagar o preço correspondente. Conhecer a missão mais cedo permitiu-lhe evitar dúvidas desnecessárias devido ao desconhecido, suposições que só levaram a um medo maior.

Ela estava inquieta porque sabia que a remuneração que recebia era muito generosa. Acreditava que a missão final não seria simples e definitivamente estaria cheia de perigos.

Naquele momento, depois de ouvir as palavras do Sr. Louco, seu coração finalmente se acalmou. Ao mesmo tempo, secretamente deu um suspiro de alívio.

Investigar as três características de Beyonder da Sequência 1 e a Singularidade do caminho do Sacerdote Vermelho e suas localizações, e até mesmo confirmar o estado atual da Demônia Primordial, era de fato muito perigoso. Era uma missão que resultaria em uma corrupção terrível se ela não tomasse cuidado, mas era pelo menos melhor do que obter as características de Beyonder de Sequência 1 e a Singularidade ou enfrentar diretamente a Demônia Primordial.

Se fosse o último, mesmo com o apoio das facções oficiais, Xio não achava que conseguiria. Tudo o que podia fazer era escrever um testamento, pronta para se sacrificar a qualquer momento. E se fosse apenas a primeira opção, poderia usar um método mais indireto para obter a informação. Ela não precisava encontrar existências poderosas com status elevados. Como uma semideusa da Sequência 4, Xio estava confiante.

Sem qualquer hesitação, ela respondeu imediatamente: — Sim, Sr. Louco.

O Louco Klein planejou olhar para o outro lado. Depois de alguma consideração, ele acrescentou: — Tenha cuidado com Bansy.

Sem esperar que os membros do Clube de Tarô começassem a fazer conexões, Klein disse a Leonard: — Sua missão é semelhante à do Sr. Lua. Durante o cerco à Escola de Pensamento Rosa, reúna bênçãos, auras e itens da Árvore Mãe do Desejo de seus membros. É igualmente perigoso.

Ele deu apenas um único aviso, sem dizer tanto quanto gostaria quando deu a missão a Emlyn.

Isso ocorreu porque Leonard tinha um anjo sênior do caminho do Saqueador *parasitando* ele. *Ele* conhecia muitos segredos e sabia o quão perigosas eram as Deidades Exteriores. Não permitiria que Leonard agisse de forma imprudente.

Vendo que Leonard estava prestes a acenar com a cabeça, O Louco Klein manteve o tom e continuou: — Você não precisa fazer muito para promover meu nome. Você pode até optar por não fazer isso.

Como um dos vinte e dois membros de alto escalão da Igreja da Noite Eterna, como um dos poucos diáconos de alto escalão dos Falcões Noturnos, seria muito fácil que algo acontecesse se Leonard espalhasse a fé do Louco em particular. Ele seria mal compreendido por seus colegas e causaria conflitos desnecessários.

Milagrosamente, para Klein, as ações do O Lua Emlyn não pareciam ser mal interpretadas da mesma maneira. Para as pessoas e Sanguíneos ao seu redor, qualquer coisa que ele fizesse não era muito estranho.

“Entendo...” Leonard já havia se recuperado de sua ansiedade anterior e percebeu a crueldade da realidade.

No entanto, ainda queria fazer alguma coisa.

Neste momento, O Louco Klein acrescentou: — Você pode compartilhar as histórias do Mundo com canções e poesia.

“Canções e poesia...” Leonard instintivamente franziu a testa. Ele não respondeu imediatamente ao Sr. Louco.

Klein então disse: — Fora isso, tente o seu melhor para aumentar seu próprio nível e se preparar para o apocalipse.

— A recompensa por todas as missões é um desejo.

Embora muitas características de Beyonder tenham caído no mundo real quando o Deus do Combate morreu, trazendo consigo um lote de criaturas Beyonder, monstros mutantes e terras anormais, Klein não sabia quantas características de Beyonder da Sequência 1 a Deusa da Noite Eterna havia obtido do caminho do Guerreiro além da Singularidade, mas pelo menos, vários anjos da Sequência 2 da Igreja da Noite Eterna tinham a possibilidade de se tornarem um anjo de Sequência 1.

Ao mesmo tempo, se tivessem obtido características de Beyonder adicionais, ainda poderiam mudar para o caminho correspondente da Sequência da Morte.

Isso abriria um caminho para os santos avançarem, não os limitando a apenas um caminho.

É claro que nem todo santo da Sequência 3 desejava se tornar um anjo, mas Leonard era atualmente apenas um Sequência 4: Observador Noturno. Além disso, se a posição correspondente da Sequência 3: Bispo do Horror fosse limitada, ele poderia considerar Cavaleiro Prateado e Barqueiro — Klein tinha um conjunto do primeiro.

Leonard ficou em silêncio por dois segundos antes de expirar lentamente.

– Sim, Sr. Louco.

O Louco Klein imediatamente lançou seu olhar para a Senhorita Justiça, que estava esperando.

— Além de promover meu nome, você tem duas missões: uma é auxiliar a Julgamento e investigar o paradeiro das características de Beyonder da Sequência 1 e a Singularidade do caminho do Sacerdote Vermelho, confirmando o estado atual da Demônia Primordial. A outra é trabalhar duro para elevar seu nível.

“Uma das missões é aumentar minha Sequência...” Audrey ficou um tanto intrigada com esta missão.

Na sua opinião, isto parecia dizer a uma pessoa comum: a sua missão é ganhar ainda mais dinheiro.

“Além disso, isso não tem valor algum para o Sr. Louco. Será que ele quer que eu trate o Sr. Mundo?” Assim que esse pensamento passou pela mente de Audrey, O Louco Klein acrescentou: — Quanto mais alta for sua Sequência, mais oportunidades você terá para despertar o Mundo.

— Nesse aspecto você pode recorrer a forças externas para ajudar. Os Alquimistas da Psicologia que Hermes reconstruir será uma das escolhas, mas é preciso ter cuidado e tomar precauções.

— Você tem que pagar um certo preço por isso.

— Você pode desistir da recompensa que recebeu antes. Isso depende da sua vontade e pensamentos.

Audrey não tinha mais dúvidas. Após um momento de silêncio, ela assentiu solenemente.

— Sim, Sr. Louco.

O olhar de Klein pousou em Alger.

— Você saberá qual é a sua missão no futuro.

Klein já havia previsto a cena correspondente.

Sem esperar que Alger falasse, ele continuou: — Você pode levar o Cetro do Deus do Mar, mas durante esse período, todas as orações dos crentes do Deus do Mar serão transferidas para o Sol, apontando diretamente para mim.

Embora Alger ainda não conseguisse adivinhar qual era sua missão, ele já tinha uma vaga premonição. Após um momento de reflexão, ele respondeu de maneira direta: — Sim, Sr. Louco.

Klein retraiu o olhar e olhou em volta antes de dizer lentamente: — Depois disso, na primeira segunda-feira à tarde de cada mês, vocês ainda poderão se reunir aqui, mas não haverá convocador.

— Se vocês precisarem fazer uma pequena discussão privada, orem com antecedência e esperem por uma resposta.

Neste ponto, O Louco Klein fechou os olhos e disse: — Vamos encerrar a reunião de hoje aqui.

Os membros do Clube de Tarô não puderam deixar de sentir uma desconcertante sensação de tristeza. Era como se um grande baile estivesse chegando ao fim.

Eles se levantaram ao mesmo tempo e curvaram-se solenemente em direção à extremidade da longa e manchada mesa.

— Sua vontade é a nossa vontade.

Klein esperou até que eles terminassem de falar antes de dissipar o controle sobre eles. Ele observou enquanto a luz carmesim das estrelas se espalhava e caía rapidamente.

Depois de observar a cena por alguns segundos, ele conjurou um pergaminho amarelado e uma caneta-tinteiro vermelha escura.

Depois de pensar um pouco, Klein simplesmente escreveu:

“Prezado Sr. Azik,”

“Devido a alguns motivos complicados, posso dormir por muito tempo. Sinto muito, mas talvez não consiga escrever uma carta para você por muito tempo…”

Com apenas essa frase, Klein parou e fez a caneta desaparecer.

Embora tivesse conjurado aquele pedaço de papel, com seu status, nível e força atuais, ele poderia sustentá-lo por mais de cem anos — mesmo que fosse levado para o mundo exterior.

Ele fechou os olhos novamente, convocou o apito de cobre de Azik e soprou-o.

Ao mesmo tempo, ele liberou algumas das restrições que vinham do Castelo de Sefirah.

O esqueleto mensageiro apareceu e cada osso de seu corpo tremeu intensamente como se fosse desabar a qualquer momento.

Se não fosse pela carta que Klein entregou, poderia ter se prostrado.

Depois que o mensageiro esqueleto recebeu a carta e saiu apressado do Castelo de Sefirah, Klein esfregou as têmporas.

Não porque a vontade do Digno Celestial já tivesse escapado do Seu estado de sono eterno, nem pela dor de manter sua lucidez; era apenas um hábito.

Klein recostou-se lentamente na cadeira e suspirou.

Em ambos os lados da mesa longa e manchada, a Justiça Audrey, o Enforcado Alger, o Sol Derrick, a Mágica Fors, o Lua Emlyn, a Eremita Cattleya, o Estrela Leonard e a Julgamento Xio apareceram na ordem em que ingressaram no Clube de Tarô.

Mas desta vez, eles não eram reais. Eram apenas projeções. Não pareciam mais embaçados, revelando as imagens da memória de Klein.

Logo depois, mais pessoas apareceram. Eles eram:

Um homem maduro com cabelos recuados e olhos profundos; uma linda bruxa com sombra azul e blush vermelho; um homem de meia-idade com cabelos pretos misturados com cabelos grisalhos, sua voz estranhamente alta e sonora; uma mulher de quase quarenta anos com cabelo curto na altura das orelhas; um jovem que jogava no celular enquanto comia iguarias; uma jovem feliz que não parava de rir; um funcionário público que parecia mais velho do que sua idade e com cabelos altos; uma jovem vestida com uma saia antiquada que se concentrava em máquinas; uma senhora parecida com uma boneca e rosto pálido; uma professora com traços faciais suaves e pele bronzeada; uma criança lambendo sorvete; uma senhora segurando quatro cabeças; e um velho olhando sério para uma conta...

Eles sentavam ou ficavam em pé, reunindo-se ao lado das pessoas que conheciam. À luz bruxuleante das velas sobre a longa mesa, discutiram assuntos diferentes, acompanharam a música e dançaram.

Klein observou silenciosamente a cena animada enquanto sua expressão suavizava gradualmente.

Após um período de tempo desconhecido, ele se levantou, passou por eles e entrou nas profundezas deste espaço.

Atrás dele, as figuras, a luz das velas e a música desapareceram.

Quando viu a estranha porta de luz acima da nuvem branco-acinzentada, Klein acenou para o espelho mágico, Arrodes.

Naquele momento, os vermes e insetos transparentes ou opacos que se aglomeravam para formar luzes esféricas na estranha porta de luz tornaram-se preto-azulados.

Era como uma espessa camada de neblina que impedia a pessoa de ver o que havia atrás da porta.

Depois que Klein chegou, não entrou imediatamente. Ele sentiu como se houvesse um monstro extremamente aterrorizante atrás da porta, esperando para devorá-lo.

Ele levantou a cabeça e olhou para os casulos transparentes pendurados acima da porta de luz. Ele olhou para os humanos *modernos* com diferentes cores de pele dentro dos casulos.

Fechando os olhos para senti-los, Klein levantou a mão direita e fechou os cinco dedos.

Os casulos se abriram enquanto as pessoas lá dentro se transformavam em partículas de luz. Elas voaram para fora do Castelo de Sefirah e pousaram no mundo real, nos corpos daqueles que acabaram de morrer.

Depois de fazer isso, Klein abaixou a cabeça e olhou para o espelho mágico em sua mão.

— Você está assustado?

A luz aquosa na superfície do antigo espelho prateado girou e as palavras brancas se delinearam:

“Não.”

No segundo seguinte, Arrodes fez sua própria pergunta de acordo com as regras:

“Grande Mestre, você está com medo?”

Os cantos da boca de Klein se contraíram.

— Sim.

Dito isso, ele deu um passo à frente com o espelho mágico em mãos e caminhou em direção à névoa preto-azulada no meio da estranha porta de luz, passando por ela.

Sua figura desapareceu atrás da porta que tinha o desconhecido escondido atrás.

Os *casulos* rachados ainda balançavam suavemente.

Capítulo 1391 - Enfrentando

Nas ondas azuis escuras que pareciam nunca parar no Mar Berserk, Futuro era como uma folha, às vezes sendo atirada para o alto e caindo.

Nessas águas ainda havia alguns navios piratas navegando. Eles estavam acostumados com essas situações e achavam que era tão natural quanto o nascer do sol.

Depois que Cattleya retornou ao mundo real, ela ponderou por um momento antes de abrir um pedaço de papel e escrever.

Ela queria perguntar à Rainha o que aconteceu recentemente.

Na verdade, antes do Sr. Louco anunciar que entraria em sono profundo, Cattleya já havia sentido a mudança monumental iminente.

Quer tenha sido o fechamento repentino das portas ou a chuva de meteoros cruzando o céu para iluminar o mundo, isso lhe deu alguma inspiração como Clarividente, permitindo-lhe ter algumas visões borradas.

Claro, estava limitada por seu próprio nível, posição e status. Ela não tinha conhecimento suficiente do que havia acontecido e não conseguia entender o que exatamente havia feito o Sr. Louco decidir dormir. Tudo o que pôde fazer era perguntar à Rainha Misteriosa

Bernadette, que há muito avançou ao nível de um anjo e liderou uma organização misteriosa enquanto controlava muitos poderosos Artefatos Selados.

Assim que Cattleya convocou o mensageiro e pegou a carta que havia escrito, ficou surpresa.

Naquele momento, uma luz roxa se acentuou em seus olhos. Tornou-se extremamente saturada e fluiu lentamente como um rio.

Ela sentiu que o Sr. Louco havia entrado em sono profundo.

Hesitação, confusão e tristeza inconcebíveis surgiram no coração da Almirante das Estrelas.

Por alguma razão, ela sentiu uma palpitação inexplicável e duas gotas de lágrimas escorreram inconscientemente pelo seu rosto.

Ela parecia entender alguma coisa, mas também nada. Ela só sabia que não se sabia quanto tempo levaria para o Sr. Louco acordar do seu sono.

Tirando os óculos pesados, Cattleya enxugou os cantos dos olhos, permitindo que suas emoções voltassem ao normal.

Ela caminhou até a janela e olhou para o convés.

Frank Lee convidou calorosamente a tripulação para provar sua cerveja recém-fabricada, mas nenhum dos piratas se atreveu a experimentá-la.

“Felizmente, enviei Cielf à Rainha com antecedência. Agora, tudo que preciso fazer é cuidar de Frank... Sem a vigilância do Sr. Louco, tenho que ser mais cuidadosa e prestar mais atenção nele. Sim, preciso encontrar algo para Frank fazer além de pesquisar. Ele é um imediato, então não pode estar sempre trabalhando em outra coisa...” Cattleya pensou com uma expressão pesada.

Depois de considerar como lidar com Frank, bem como reorganizar o pequeno número de piratas do caminho da Terra e da Lua para outros navios, e não interagir frequentemente com Frank, Cattleya concentrou seu foco no Sábio Oculto.

Embora ela já fosse um dos dez pilares da Ordem Ascética de Moisés, devido à sua formação e à influência do Sábio Oculto, nunca recebeu a confiança do presidente e dos demais superiores. Ela só poderia ser uma pessoa condenada ao ostracismo que oscilava na periferia da organização, que tinha seu próprio grupo e respectiva facção.

De certa forma, a sua relação com a Ordem Ascética de Moisés era mais próxima da de sócio. Por um lado, ela precisava de uma facção e de uma potência para projetar sua vontade sobre os Cinco Mares. Por outro lado, ansiava por obter conhecimentos e materiais correspondentes.

E para obter as informações sobre o Sábio Oculto que representava uma divindade repentinamente ganhando vida e confirmar Seu estado atual, necessariamente exigiria que ela se tornasse um membro central da Ordem Ascética de Moisés.

“Com a minha identidade atual, não há problema em eu participar das decisões internas da Ordem Ascética de Moisés. Somente participando verdadeiramente delas poderei entrar em contato com mais informações e elevar meu próprio status… No entanto, isso será bastante perigoso. Mesmo que a condição do Sábio Oculto não seja correta e não interfira nas operações da Ordem Ascética de Moisés, os outros superiores também estarão sujeitos à violação de interesses e estarão sob constante suspeita. Eles contra-atacarão até certo ponto… Há pelo menos dois dos dez pilares que não consigo ver, fazendo-me sentir instintivamente o perigo…”

“E confirmar o estado do Sábio Oculto será ainda mais perigoso. Se algo der errado, eu serei imediatamente corrompida e corroída por *Ele…”* Quanto mais Cattleya pensava sobre isso, mais sentia que a missão dada pelo Sr. Louco era difícil.

Ela sempre esteve oscilando na periferia da Ordem Ascética de Moisés com sua identidade como pirata. Na verdade, tinha suas preocupações sobre esse assunto. Ela temia que, se se aprofundasse muito nos assuntos internos da organização, isso exporia o fato de que ela ainda estava em contato com a Rainha Misteriosa. Estava com medo de que os outros dez pilares um dia a apontassem repentinamente como uma espiã e a eliminassem imediatamente.

Naquele momento, Cattleya até quis abandonar a missão do Sr. Louco e sua identidade como um dos dez pilares da Ordem Ascética de Moisés. Ela desejava retornar ao Amanhecer e voltar para o lado da Rainha.

Dessa forma, não precisaria mais se preocupar com esse assunto — se houvesse algum problema, a Rainha seria capaz de impedi-lo.

Desde que ela deixou o Amanhecer, teve que arcar com tudo sozinha. Cattleya sempre se sentiu exausta enquanto seus ombros permaneciam pesados.

Entretanto, esse pensamento foi rapidamente abandonado por Cattleya.

Ela suspirou suavemente. Entendeu que nunca seria capaz de voltar ao tempo em que era uma garotinha sem preocupações.

Ela não era apenas responsável por sua própria vida, mas também pelo destino de Frank, Heath, Nina e dos outros membros da tripulação.

Além disso, ela previu a chegada do apocalipse. Ela esperava poder se tornar a ajudante mais poderosa da Rainha e fazer algo por este mundo.

Cattleya fechou os olhos e murmurou para si mesma: — Vamos enfrentar os fatos.

— Integrar-se verdadeiramente na Ordem Ascética de Moisés e reunir as informações relevantes.

Após tomar esta decisão, Cattleya não escondeu mais sua força. Ela levantou as mãos e usou uma magia de conto de fadas.

Aos olhos da tripulação do navio pirata ao redor, o Futuro e sua frota tornaram-se ilusórios ao mesmo tempo, transformando-se em inúmeras bolhas.

As bolhas refletiam uma cor sonhadora sob a iluminação da luz.

Então, lentamente derreteram no mar.

Só assim, o Futuro e sua frota desapareceram dos olhos de todos.

Muitos piratas experientes ficaram primeiro chocados e atordoados. Então eles pensaram:

Nasceu uma nova rainha dos mares.

Rainha das Estrelas!

...

Backlund, em uma casa particular.

Xio, que ainda não tinha resolvido seus pensamentos depois de retornar ao mundo real, viu a figura de Fors aparecer na sua frente enquanto gritava: — Essa sua missão é muito perigosa!

Xio ficou surpresa ao apontar instintivamente um problema.

— Você não bateu.

Esta era a pior parte de viver junto com uma semideusa do caminho do Aprendiz.

Fors primeiro refletiu sobre si mesma por um segundo antes de dizer com segurança: — Você não fechou a porta.

Ela apontou para a porta entreaberta do quarto.

“Na verdade, não fechei a porta. Isso mesmo. Esta foi uma reunião de última hora. Eu não estava preparada para isso antes…” Xio abriu a boca, mas não conseguiu dizer uma palavra.

As duas se entreolharam sem palavras por um longo tempo, mas nenhuma quebrou o silêncio.

Por fim, Fors decidiu esquecer a acusação e se concentrou na missão em si.

— Uma missão que envolve a Sequência 1 e uma Singularidade é muito perigosa.

Dito isso, ela lembrou que Xio já havia aceitado o presente do Sr. Louco. Seus olhos ficaram vermelhos incontrolavelmente quando ela não pôde deixar de murmurar: — Lembre-se de pedir minha ajuda. No mínimo… posso ajudá-la a escapar.

Para elas, as coisas que vivenciaram antes envolveram muito poucos assuntos no nível da Sequência 1. Além do Sr. Louco e do Mundo Gehrman Sparrow, no máximo eram eles sendo vigiados por Aquele-Que-Não-Deve-Ser-Nomeado.

Outras vezes, elas fariam, no máximo, assuntos triviais na periferia dos assuntos correspondentes. Nunca enfrentaram um inimigo que pudesse ser chamado de *Ele*.

Portanto, quando pensou em como a missão de sua amiga envolvia a característica de Beyonder da Sequência 1, ou mesmo uma Singularidade e verdadeira divindade, Fors não pôde deixar de se sentir nervosa e preocupada.

Xio sorriu e disse: — Estou apenas procurando pistas e investigando a verdade. Não é como se eu precisasse enfrentá-los diretamente.

Ela parou por um segundo e disse: — O apocalipse está se aproximando. Nós temos que fazer alguma coisa.

— Olha, até o Sr. Louco caiu em um sono profundo. Além do mais, pessoas triviais como nós? Se eu não me tornasse rapidamente uma semideusa, talvez não houvesse nada que eu pudesse fazer. Agora... Há pelo menos alguma esperança. No mínimo, posso tentar despertar o Sr. Louco.

Fors havia experimentado muitas coisas e há muito entendia esse princípio. Ela estava apenas desabafando suas emoções, mas agora ela se acalmou.

Ela pensou por um momento e disse: — O que você vai fazer a seguir?

— Apenas confiar em mim mesma para investigar será definitivamente muito difícil. Definitivamente precisarei usar a rede de inteligência do MI9. Pretendo encontrar uma oportunidade adequada para que eles saibam que sou uma semideusa da Sequência 4. Para não ser suspeita, talvez eu precise que a senhorita Justiça me dê algumas dicas e faça alguns arranjos, — respondeu Xio seriamente.

Os pensamentos de Fors dispararam.

— Vou criar um roteiro para você. Uh, vou agir como uma antagonista e simular um lunático que tentou avançar para a Sequência 4: Mago Imperativo e então ser derrotado por você…

Enquanto ela falava, uma história tomou forma. Ela imediatamente sentou-se ao lado da mesa de Xio, pegou papel e caneta e começou a escrever.

— Depois de escrever a história, pedirei à Srta. Justiça que faça algumas alterações e faça com que pareça razoável, — disse Fors enquanto escrevia.

Como Feiticeira Secreta, não havia dúvida de que ela poderia evitar que a conversa vazasse.

Xio pensou por um momento e disse: — Sua tarefa mais importante agora não é escrever biografias e histórias?

— Ah, isso é simples. Já pensei em muitas cenas e tenho muito material em mente. Não, nada disso… — Depois de murmurar algumas palavras, Fors colocou todo o seu foco em escrever um roteiro para Xio, a fim de obter a aprovação do MI9.

Vendo sua boa amiga focada em seu assunto, um sorriso apareceu gradualmente no rosto de Xio.

Ela então olhou para a porta entreaberta e ouviu seu irmão, Dio Derecha, aparentemente recitando as antigas palavras de Feysac. Esse era um requisito para estudar Direito para se tornar advogado.

A mãe deles estava instruindo dois criados a limpar a sala.

Suas vozes chegaram aos ouvidos de Xio e sua expressão gradualmente tornou-se firme.

Embora não tivesse ideia do que aconteceria quando encarasse os chefes do MI9, e mesmo que encontrasse perigos desconhecidos ao completar a missão do Sr. Louco, bem como o futuro desconhecido durante o início do apocalipse, Xio sabia que se não fizesse nada ou assumisse certos riscos e simplesmente aproveitasse os momentos agradáveis com sua família, ela acabaria sendo afogada pelas enchentes, como a maioria das pessoas que não estavam preparadas.

E agora havia pelo menos um caminho cheio de espinhos, um que tinha um brilho de luz no final.

Era necessário realizar sacrifícios e agarrá-lo com coragem.

Capítulo 1392 - Ontem Não Mais

Em uma sala ao lado da catedral da Meia Noite no Continente Sul, Balam Leste, a consciência de Leonard retornou ao mundo real.

Após alguns segundos de silêncio, ele pegou a xícara de café que havia esfriado e tomou um gole.

O gosto amargo encheu sua boca, despertando gradualmente sua mente.

— Velho, o que aconteceu hoje? — Finalmente, Leonard não pôde deixar de perguntar.

Após um momento de silêncio, Pallez Zoroast respondeu melancolicamente: *— O Erro morreu.*

“Erro…” Leonard quase não percebeu a qual existência o Velho estava se referindo.

No segundo seguinte, não conseguiu esconder seu espanto quando quase se esqueceu de sussurrar: — Amon?

Este era um deus verdadeiro!

— *Sim.* — A voz de Pallez Zoroast soava como se tivesse envelhecido consideravelmente. — *Para ser preciso, o corpo principal de Amon morreu.*

Leonard não estava com vontade de distinguir o significado sutil por trás das palavras do Velho. Ele perguntou incrédulo: — P-por que não havia sinal disso?

Ele havia testemunhado os fenômenos antes e depois da morte do Deus do Combate. Ele sabia que era uma mudança que afetaria o mundo inteiro e traria muitos monstros terríveis e regiões perigosas.

E agora mesmo, as únicas duas anormalidades foram:

As portas e janelas fechando de repente, e ele aparentemente esquecendo alguma coisa.

Na realidade, este último não era nada estranho. A maioria das pessoas encontraria algo semelhante em suas vidas diárias.

O tom de Pallez Zoroast diminuiu.

— 'Ele' deve ter morrido no Castelo de Sefirah.

"Castelo de Sefirah?" Leonard ficou chocado.

O local da reunião que ele acabara de participar foi dentro do Castelo de Sefirah!

"Uma guerra entre deuses acabou de estourar lá? Amon realmente se infiltrou no Castelo de Sefirah?" Em meio aos pensamentos de Leonard, sua expressão gradualmente tornou-se solene.

— Velho, o Sr. Louco ficou ferido por causa disso e não teve escolha senão entrar em estado de sono?

— *'Ele' está prestes a entrar em estado de sono?* — Pallez Zoroast perguntou em resposta.

Ele não pareceu muito surpreso com isso.

Leonard reconheceu laconicamente.

— A razão pela qual 'Ele' nos convocou hoje foi por causa deste assunto.

Pallez Zoroast ficou em silêncio por alguns segundos antes de dizer:

— Sua escolha de entrar em estado de sono está de fato relacionada à batalha divina anterior e à infiltração de Amon, mas não é por causa de ferimentos, mas por causa da corrupção.

— Corrupção? — Leonard deixou escapar surpreso.

— Mesmo no nível do Sr. Louco, a corrupção irreversível ainda pode afetá-lo?

Pallez Zoroast recuperou Seu tom comovente anterior:

— Tudo tem divindade. Ao confiar na divindade para se tornar uma potência, ninguém nunca poderá escapar das algemas da divindade.

— Neste ponto, é o mesmo para você e para mim. Da mesma forma para O Louco. Heh, talvez 'Ele' não devesse mais ser chamado de 'O Tolo'. 'Ele' é equivalente a meio 'Lorde dos Mistérios'.

"Lorde dos Mistérios…" Em relação ao problema da impressão mental em uma característica de Beyonder, Leonard realmente tinha uma compreensão mais profunda do assunto do que os semideuses do seu nível. No entanto, ele ainda tinha várias lacunas no conhecimento sobre o assunto. Mesmo tendo ouvido o Velho mencionar o termo 'Lorde dos Mistérios', ele não entendeu o que significava.

No entanto, no momento, ele poderia confirmar que o nível do Sr. Louco havia transcendido a Sequência 0, de acordo com a reunião, e o que o Velho acabara de dizer, Sua força era suficiente para matar um deus verdadeiro.

Leonard inteligentemente não investigou mais. Ele mudou de assunto com uma voz profunda:

— Velho, por que Klein está dormindo também?

— Você consegue acordá-lo o mais rápido possível?

O tom de Pallez Zoroast era um tanto estranho.

— Como poderia um anjo velho e fraco como eu saber sobre assuntos no nível dos deuses?

— Quanto ao despertar, mesmo O Louco não tem solução melhor, muito menos eu?

Leonard permaneceu em silêncio por um momento. Ele pegou sua xícara de café e tomou outro gole.

Depois de um tempo, ele perguntou hesitante: — Velho, você tem alguma maneira de 'roubar' o talento artístico dos outros?

Pallez Zoroast zombou.

— A definição de talento artístico é vaga, sem uma categorização clara. Não há como 'roubá-lo'.

— No entanto, se você mudar para talento natural, há uma maneira.

— ... Esqueça. — No final das contas, Leonard não pôde fazer nada a respeito de *roubar* o talento natural dos outros para ajudá-lo a resolver seu problema.

Pallez Zoroast acrescentou com um sorriso: *— Se você não consegue aceitar esse método, então você pode encontrar o talento natural que deseja em alguém que é muito pobre. Faça um acordo com ele e dê-lhe o dinheiro que ele deseja trocar pelo talento natural correspondente.*

— É um pouco como um acordo com o diabo... — Leonard comentou objetivamente.

Pallez Zoroast riu e disse: — *Há outra solução simples. Isso significa gastar dinheiro para contratar pessoas naturalmente talentosas para ajudá-lo a resolver os problemas correspondentes*.

— *... Velho, por que você não disse isso antes?* — Leonard imediatamente viu esperança.

Pallez Zoroast zombou.

— *Você não conseguiu pensar em algo tão simples?*

— *Achei que você tivesse eliminado essa opção antes de me consultar*.

Leonard ignorou a zombaria do Velho. Depois de pensar seriamente, ele sentiu que essa ideia era realmente viável.

No entanto, logo se sentiu um pouco culpado e inquieto, como se estivesse evitando sua responsabilidade.

“Quanto a esse assunto, ainda tenho que fazer algo pessoalmente... Além de convidar alguém para escrever canções e poemas, tenho que escrever um pouco...” Com isso em mente, Leonard levantou-se de repente e foi até a porta.

— *Onde você está indo?* — Pallez Zoroast perguntou surpreso.

Leonard franziu a testa ligeiramente e disse com firmeza: — Vou à livraria mais próxima comprar algumas antologias de poemas.

Desde que avançou para Pesadelo, ele desistiu da coleção de poemas que havia comprado no passado, tornando-os nada além de decorações. Quando ele se tornou um Bruxo Espiritual, ele começou a colecionar antologias de poemas que eram adequadas para alguns espíritos lerem, permitindo-lhe recitar as partes apropriadas em uma batalha para criar efeitos Beyonder que funcionassem em conjunto com ele.

Portanto, quando veio para o Continente Sul, não trouxe um único livro de antologia de poemas. Ele só se lembrava de alguns daqueles que costumava usar no passado.

“Nunca esperei que, depois de me tornar um diácono de alto escalão, precisasse ler antologias de poemas novamente…” Leonard suspirou interiormente enquanto seus passos se tornavam mais firmes.

Pallez Zoroast nunca imaginou que o próximo passo de Leonard seria comprar antologias de poemas. Depois de um tempo, *Ele* perguntou: *— Isso é uma ordem do Louco?*

— Sim, devo promover as histórias lendárias correspondentes, — Leonard respondeu simplesmente enquanto abria a porta e saía.

Pallez Zoroast ficou em silêncio mais uma vez antes de dizer: *— Além de escrever poemas, você tem que prestar mais atenção ao cerco da Escola de Pensamento Rosa.*

Leonard desceu as escadas e saiu para a rua. Ele olhou para os pedestres e acenou com a cabeça gentilmente.

— Sim.

Naquele momento, enquanto caminhava em direção à livraria, sentiu como se tivesse retornado a Tingen, à época em que ainda era Poeta da Meia-Noite. Naquela época, ele também caminhava pelas ruas movimentadas, preparando-se para comprar um exemplar da *Antologia de Poemas Clássicos do Reino de Loen* e *Poemas Selecionados de Roselle*.

…

Backlund, na Igreja da Colheita ao sul da ponte.

Depois que Emlyn White recuperou os sentidos, ele se viu parado em frente a uma janela.

O sol já estava fraco lá fora e as flores desabrochavam.

Seus sentimentos em relação ao sono do Sr. Louco eram ligeiramente diferentes dos outros membros do Clube de Tarô.

Além do peso, da pungência, da tristeza e da confusão, havia também a confiança de que as coisas acabariam bem.

Internamente dentro do Sanguíneos, alguns dos Marqueses e Condes eram bastante velhos. Embora vivessem mais do que a maioria dos semideuses no mesmo nível, ainda estavam em estágios avançados de suas vidas. Nessa época, muitas vezes optavam por dormir e usavam métodos semelhantes para prolongar sua vida. Os efeitos foram muito bons.

Portanto, Emlyn estava acostumado há muito tempo com questões relacionadas ao sono. Ele sabia que não era equivalente a falecer, nem era equivalente a perecer. Ele acreditava que se a solução correta fosse encontrada, o Sr. Louco teria grandes chances de despertar.

Ele olhou pela janela e murmurou para si mesmo: — O Sr. Louco entrou em estado de sono e a revelação da Ancestral é frequentemente interrompida. É óbvio que *Ela* não pode fornecer ajuda com frequência…

Após um breve silêncio, Emlyn suspirou silenciosamente.

“De fato. No final, eu mesmo tenho que enfrentar e suportar.”

“Este é o destino do messias.”

À menção da palavra *messias*, Emlyn sorriu claramente com uma sugestão autodepreciativa.

Ele então repetiu interiormente, “só posso confiar em mim mesmo.”

Assim que esse pensamento passou por sua mente, a voz do padre Utravsky soou atrás de Emlyn.

— Hora de partir.

Emlyn virou a cabeça e viu uma enorme espada nas costas do sacerdote vestido com vestes marrons de sacerdote.

O comprimento da espada excedia a altura de Emlyn e sua largura era próxima à cintura.

Juntamente com o corpo semelhante a uma colina do Padre Utravsky, a terrível pressão parecia tangível.

Como um conde sanguíneo, Emlyn se recuperou de sua sensação de sufocamento e assentiu gentilmente.

— OK.

Hoje, eles iriam para o Continente Sul para participar do cerco à Escola de Pensamento Rosa.

Assim que ele respondeu, Emlyn de repente se lembrou de algo e disse apressadamente: — Espere um pouco.

Ele queria reunir a maior parte dos sanguíneos em Backlund para discutir a empresa farmacêutica.

O bispo Utravsky não perguntou nada e assentiu.

— Venha me encontrar quando estiver pronto.

Depois de observar o Padre Utravsky entrar nas profundezas da catedral, Emlyn virou a cabeça para os Sanguíneos que o seguiam até o Continente Sul.

— Informem todos os sanguíneos em Backlund para virem. Há algo que precisamos discutir.

— Sim, Lorde Emlyn, — o Sanguíneo respondeu respeitosamente.

Depois que eles se separaram, Emlyn virou a cabeça para olhar o altar e o Emblema Sagrado da Vida em frente à catedral. Era uma criança desenhada de forma simples, cercada por símbolos como trigo, flores, água mineral e outros símbolos.

Isso fez com que os pensamentos de Emlyn ficassem à deriva de repente.

Ele havia esquecido quando começou a passar menos tempo no quarto, passando menos tempo com as bonecas. Até mesmo seu hobby de estudar história tornou-se mais direcionado e eficiente.

Essa mudança não tomou forma num instante. Em vez disso, foi formada lentamente ao longo do tempo. Foi algo que tornou difícil para os outros perceberem. Quando Emlyn descobriu, ele já estava adaptado a esta nova vida.

Emlyn retraiu o olhar, ergueu ligeiramente o queixo e balançou a cabeça com um sorriso.

“Este é o destino do messias…”

Capítulo 1393 - Onde o Sonho Começa

Depois de retornar ao mundo real, Alger esperou pacientemente pela missão que o Sr. Louco havia mencionado.

Neste dia, ele, vestindo roupas de pontífice e máscara preta prateada, estava discutindo os assuntos internos da Igreja do Deus do Mar com o Missionário Danitz quando de repente viu um bispo entrar.

— Sua Santidade, a Igreja das Tempestades enviou dois presentes para parabenizá-lo por se tornar o pontífice de Deus. — O bispo segurou uma caixa de lata e curvou-se respeitosamente.

Danitz, que secretamente se regozijava com o mau funcionamento do telegrama de Bayam, deixou escapar, surpreso: — Onde está o mensageiro?

— Ele saiu depois de deixar o presente, — respondeu o bispo na porta, impotente.

Embora os membros da Igreja das Tempestades frequentemente tivessem momentos impulsivos, tal comportamento ainda era bastante raro.

Alger assentiu levemente e disse: — Se eles não nos veem como inimigos, enviar um mensageiro para entregar um presente é o suficiente.

Dito isso, ergueu a mão direita e gentilmente fez voar a caixa de lata na mão do bispo.

Depois de pegar a pequena caixa, as ações de Alger de repente desaceleraram, como se ele a achasse pesada.

Ele abriu lentamente o recipiente e viu um livro feito de pele de cabra marrom-amarelada.

Na superfície do livro, havia uma linha de palavras escritas em élfico:

"Livro da Calamidade."

"Livro da Calamidade..." Depois de ver as palavras claramente, Alger sentiu-se um pouco atordoado, como se estivesse sonhando.

Mas muito rapidamente entendeu qual era a missão da qual o Sr. Louco estava falando.

Alger suspirou silenciosamente e olhou para o bispo na porta.

— Qual é o segundo presente?

— É um navio fantasma chamado Vingador Azul. Já atracou no porto, — respondeu o bispo sem qualquer anormalidade.

"O Vingador Azul..." Quando Danitz ouviu o nome, ele instintivamente olhou para o pontífice, Alger.

Ele se lembrava muito claramente de que este era o navio que Alger usava quando era pirata.

Isso significava que a Igreja do Senhor das Tempestades sabia que o pontífice da Igreja do Deus do Mar já foi seu cardeal!

“Isto é um presente de felicitações ou um desafio à guerra?” À medida que o coração de Danitz se apertava, ele percebeu que estava bastante familiarizado com o outro presente.

Foi o extremamente sinistro Livro da Calamidade que ele viu quando seguiu Gehrman Sparrow.

— Ajude-me a enviar uma carta à Igreja das Tempestades e agradeça-lhes pelos presentes, — Alger se recompôs enquanto instruía calmamente.

Depois que o bispo saiu da sala, ele se virou para Danitz e disse: — Missionário, recebi a revelação do Sr. Louco. Terei que completar uma missão no futuro. Talvez demore alguns anos antes de retornar.

— Uma revelação? — Danitz deixou escapar surpreso.

Neste momento, havia apenas um pensamento em sua mente:

“Por que eu não sei disso?”

Alger assentiu.

— O Sr. Louco está prestes a entrar em um sono profundo.

— No entanto, isso não afetará as respostas às suas orações.

— ... — Danitz ficou tão chocado que não conseguiu falar.

Alger continuou: — Gehrman Sparrow também entrou em estado de sono.

— Depois que eu partir, os assuntos da Igreja serão entregues ao Ancião Derrick Berg, da Nova Cidade de Prata. Você precisa cooperar com ele e escrever na Bíblia que o Deus do Mar é o Sr. Louco e fazer com que todos os crentes aceitem isso.

— Nossa fé é a chave para o despertar do Sr. Louco. Você é o Seu Missionário e deve dar o exemplo nesse aspecto.

— Claro, *Ele* lhe dará uma nova revelação a qualquer momento e lhe dará outras missões.

Danitz ficou um pouco tonto e confuso ao ouvir isso, mas ainda entendeu a gravidade do assunto.

Ele hesitou por um momento antes de assentir pesadamente.

— OK.

Depois de resolver o assunto, Alger levantou-se e voltou para seu quarto com o Livro da Calamidade.

Ele se olhou no espelho e riu. Lentamente removeu a tiara papal da cabeça e a máscara preta prateada do rosto.

...

Alguns dias depois, no lotado porto de Bayam.

Alger ergueu a cabeça e olhou para Derrick, que era mais alto que ele, e disse com um sorriso: — Você tem se saído muito bem recentemente. A Igreja do Deus do Mar tem funcionado bem.

Derrick inconscientemente quis levantar a mão para coçar a nuca, mas finalmente se conteve. Ele disse com alguma melancolia e relutância: — Sr. Enforcado... Sua Santidade Wilson, quando você retornará?

Alger balançou a cabeça e disse: — Tudo pela frente ainda é incerto. Ninguém pode dizer.

Sem esperar a resposta de Derrick Berg, ele disse: — Você já é maduro e confiável. Não tenho nenhum conselho para você.

Dito isto, Alger fez uma pausa antes de dizer: — Se o Arquipélago Rorsted encontrar um desastre que não possa impedir, não se sacrifique para protegê-lo.

— Ah? — Derrick ficou atordoado.

Este era o local de culto mais importante para o Sr. Louco. Era a nova casa da Cidade de Prata, então como ele poderia desistir assim?

Alger já esperava a reação de Derrick e explicou com uma expressão séria: — Para o Sr. Louco, o mais importante são os crentes aqui, não estas ilhas. Para a Cidade de Prata, o mais importante são as pessoas, não a cidade.

— Contanto que você possa proteger os crentes do Sr. Louco e proteger os cidadãos da Cidade de Prata, migrando-os para longe, mesmo que percamos Bayam, a Nova Cidade de Prata, e o Arquipélago Rorsted, poderemos reconstruir uma nova cidade noutro local e reconstruir uma nova casa.

— Lembre-se, não perca de vista a floresta por causa das árvores.

Derrick ficou profundamente comovido quando ouviu isso. Ele compreendeu o cerne do problema.

Ele respondeu sinceramente: — Eu entendo. Obrigado, Sr. Enforcado… Sua Santidade Wilson. Protegerei bem os crentes e os cidadãos do Sr. Louco.

Alger não disse uma palavra enquanto se virava e caminhava em direção ao Vingador Azul que estava atracado no cais.

O navio fantasma era um veleiro de três mastros que ainda estava atrasado em relação à era atual, não diferente de antes.

Alger olhou para ele e olhou para os tripulantes no convés. De repente, sentiu algo e olhou para si mesmo.

Ele vestia uma camisa de linho, uma jaqueta marrom e calças da moda. Ele tinha um cinto feito sob medida em volta da cintura. Anexado a ele havia uma adaga e um cetro feito de osso.

Os cantos dos lábios de Alger se curvaram quando ele deu um passo à frente e pousou no convés do Vingador Azul.

Ele então virou a cabeça para olhar o mar azul sem limites, levantou a mão direita e disse em voz profunda: — Zarpar!

...

Backlund, Burgo Imperatriz, dentro da luxuosa mansão da família Hall.

Audrey sentou-se em um sofá confortável e observou seu pai, Conde Hall, e seus irmãos, Hibbert e Alfred, discutirem os recentes desenvolvimentos do reino. Ela observou como sua mãe, Lady Caitlyn, convocava constantemente o mordomo e os servos para fazer os preparativos finais para o baile.

Ela não disse uma palavra. Exibia um leve sorriso enquanto observava silenciosamente essa cena comum em sua vida diária.

Depois de algum tempo, Conde Hall sorriu e olhou.

— O que nossa princesinha está pensando?

Audrey franziu os lábios e respondeu com um leve sorriso: — Adivinha.

— Suponho que você esteja pensando em qual vestido usará hoje e que tipo de cabelo e maquiagem combinará com ele, — disse Hibbert casualmente em nome de seu pai.

Audrey sorriu e disse: — Correto, mas não há recompensas.

Ela se levantou lentamente e disse aos pais e irmãos: — Vou subir para colocar meu vestido.

Conde Hall sorriu e assentiu.

— Não há pressa. Todo mundo acredita que vale a pena esperar.

Audrey mordeu o lábio inferior e manteve o sorriso enquanto caminhava em direção à porta.

Quando ela estava prestes a sair da sala, fez uma pausa e olhou para trás.

Seus pais e seus dois irmãos continuaram a discussão ou os preparativos.

O olhar de Audrey congelou enquanto lentamente retraía o olhar.

Ela saiu e subiu para o quarto.

Susie já estava esperando lá.

Audrey respirou indiscernivelmente e ergueu a mão direita. Usou o dedo indicador para desenhar linhas de luz fraca.

Elas pareciam vir da parte mais profunda de uma paisagem de sonhos.

Alguns segundos depois, o brilho fraco se transformou em uma garota loira, de olhos verdes e anormalmente bonita — Audrey Hall.

Mas, ao contrário de Audrey, essa garota ainda carregava um pouco de infantilidade e um leve porte romântico.

— Boa noite, Senhorita Justiça~ — A garota cumprimentou-a alegremente.

Audrey sorriu e respondeu: — Boa noite, senhorita Audrey.

Após a Reunião de Tarô de última hora, ela finalmente decidiu avançar para Tecelão de Sonhos e se preparar para dividir uma identidade para acompanhar sua família. Ela ficaria longe deles e não permitiria que os vários assuntos perigosos que ela atrairia os afetassem.

Depois de olhar para ela por dois segundos, virou-se para olhar para a golden retriever ao lado dela e disse: — Susie, tem certeza que quer me seguir?

— Sim, somos amigas para sempre, — respondeu Susie séria.

Audrey não disse mais nada. Ela se separou da Pessoa Virtual e entrou no Corpo do Coração e Mente de Susie, que ela abriu para Audrey.

Então, levantou a mão novamente e esboçou outra Susie no ar.

No momento em que Susie se formou, abriu a boca e soltou um latido.

Audrey retraiu o olhar e olhou para si mesma.

Depois de um momento de silêncio, embora soubesse que seus pensamentos e ideias estavam sincronizados, ela não pôde deixar de dizer para a garota loira à sua frente: — E-eu deixarei isso com você no futuro.

— Lembre-se de agradar o pai com frequência e fazer com que ele não fique tão ocupado. Ele não é mais jovem, então precisa estar atento à sua saúde. Ele pode delegar muitas coisas para Hibbert e Alfred ou para os mordomos.

— Além disso, aconselhe lentamente a mãe e diga-lhe que ela não precisa prestar muita atenção às opiniões dos outros. Ela não precisa manter uma imagem perfeita em eventos sociais. Seria muito cansativo.

— Sim, não se esqueça de Hibbert. Anime-o com frequência e não o deixe ficar tão triste. Ele não deveria complicar muito as coisas pensando demais nas coisas. Alfred não ameaçará sua posição.

— Alfred, Alfred, ele precisa de uma boa esposa para impedi-lo de correr mais riscos…

— Ah, por que você está chorando? Já crescemos. Não podemos mais ser garotinhas.

Audrey baixou ligeiramente os olhos e sorriu para ela mesma chorando.

— Eu sei, eu sei. — Depois que Audrey disse isso, franziu os lábios com força e assentiu pesadamente com uma expressão triste.

Audrey retraiu o olhar, pegou a capa e colocou-a sobre ela.

Depois, conduziu Susie para fora do quarto e para o corredor.

O salão abaixo estava iluminado e os convidados vinham um após o outro para assistir ao baile. Lorde Hall, Lady Caitlyn, Hibbert e Alfred já estavam na porta.

Audrey ficou atrás da grade e observou em silêncio por um tempo.

Ela então levantou as pontas da saia e curvou-se lenta e solenemente para seus pais e irmão à distância.

Depois de manter tal postura por dois segundos, ela endireitou o corpo e levantou o capuz da capa azul escura para cobrir o rosto.

Ao seu lado e atrás dela, havia luzes brilhantes e um barulho agitado. À sua frente, muitas luzes escuras formavam um mar de subconsciente coletivo.

— Vamos, — disse Audrey com voz rouca para Susie.

Com isso dito, entrou no mar escuro e ilusório.

Audrey saiu correndo do quarto e gritou em tom soluçante: — Você deve voltar!

Audrey não voltou atrás. Ela ergueu a mão direita e acenou, indicando que entendia.

A figura vestindo um manto azul desapareceu gradualmente na distância em meio à escuridão profunda e silenciosa.

Capítulo 1394 - Uma Nova Jornada

Em uma sala de um castelo abandonado, a luz do sol brilhava através das frestas das cortinas grossas, iluminando um caixão escuro como breu.

De repente, a tampa do caixão rangeu e moveu-se lentamente para o lado.

Com um baque, caiu no chão.

Alguns segundos depois, Azik Eggers sentou-se, parecendo bastante perdido.

Naquele momento, usava um pijama largo que era popular em Loen anos atrás. Ele parecia um nobre que havia acordado em sua mansão.

Depois de um tempo, Azik estreitou ligeiramente os olhos. Ele olhou em volta confuso, como se não soubesse quem era.

Ele então viu a luz solar brilhante que penetrava pelas rachaduras e viu a poeira dançando na luz do sol. Viu cartas espalhadas sobre a mesa, no chão e na tampa do caixão ao seu redor.

Elas eram como flocos de neve gigantes que cobriam metade da área.

Azik saiu do caixão. Com uma expressão confusa, ele se abaixou para pegar uma carta e começou a ler.

Enquanto lia, a confusão em seu rosto desapareceu um pouco, como se ele tivesse se lembrado de muitas coisas do passado.

Azik imediatamente encontrou uma cadeira e sentou-se, permitindo que todas as cartas voassem à sua frente e se acumulassem como uma montanha.

Ele abriu as cartas uma por uma, lendo-as uma após a outra. Haveria pausas enquanto ele mergulhava em pensamentos, como se estivesse lembrando seriamente de algo.

A luz do sol que passava pela fresta das cortinas diminuiu gradualmente. Depois de muito tempo, brilhou novamente por dentro.

Naquele momento, Azik finalmente terminou de ler todas as cartas e completou as longas concentrações que lembravam a Cogitação.

Ele olhou para as cartas que estavam empilhadas sobre a mesa e soltou lentamente um longo suspiro.

Em seguida, tirou um pedaço de papel, uma caneta-tinteiro e um pouco de tinta que ainda poderia usar. Ele escreveu com uma expressão calorosa:

"... já acordei e recebi todas as suas cartas. Elas me fizeram lembrar quem eu sou e quem você é. Também me lembro de muitas coisas do passado."

“Suas experiências, por mais complicadas e emocionantes que sejam, excederam minha imaginação. Também me faz compreender alguns dos problemas que anteriormente me atormentavam.”

“Posso sentir sua alegria, seu cansaço, sua fé na vida e a pesada responsabilidade que você carrega com suas cartas.”

“Posso adivinhar por que você fez essa escolha. Se fosse eu, talvez nem fosse capaz de tomar tal decisão.”

“Desde o início, você foi um guardião. Você imitou os outros até ser imitado por outros.”

“A seguir, começarei uma jornada para perseguir o passado e testemunhar as mudanças neste mundo.”

“Você parece ainda estar dormindo, mas isso não importa. Escreverei para contar sobre as coisas interessantes que encontrei, as tradições interessantes e as pessoas interessantes.”

“Acho que deveria poder enviar essas cartas para você por meio de sacrifício...”

A ponta da caneta dourada refletia a luz do sol enquanto farfalhava no pedaço de papel branco, escrevendo continuamente mais conteúdo.

...

Backlund, no solário de uma casa com terraço.

Melissa entrou com uma garota que claramente tinha menos de dez anos.

— Tia Melissa, por que está aqui? — a menina perguntou, intrigada. — Todas as histórias que ouvi tinham rituais misteriosos realizados no porão.

Com os cabelos presos, Melissa, de óculos, sorriu e disse: — Esses são rituais de misticismo não convencionais.

Ela apontou para o altar que havia sido montado e para as velas apagadas e disse: — Você pode começar.

— Sério? — A menina inclinou a cabeça para olhar o sol forte do lado de fora da janela. — Precisamos fechar as cortinas?

— Não há necessidade. Já está ótimo. — Depois que Melissa respondeu, ela sorriu para a menina enquanto imitava desajeitadamente seu método habitual de realizar rituais de uma maneira desajeitada e desconhecida.

Durante esse processo, ela a instruía de vez em quando e até a ajudava pessoalmente a completar os preparativos pré-rituais.

— Tudo bem, repita comigo. — Melissa respirou fundo enquanto sua expressão gradualmente se tornava séria.

— Sim, Sim. — A menina fez o possível para parecer séria.

Melissa olhou para as chamas das velas no altar por alguns segundos antes de recitar lentamente no antigo Hermes: — O Louco que não pertence a esta época...

— O Tobo que não petensi a essa epóca... — A menina nunca havia aprendido o antigo Hermes antes. Embora tentasse ao máximo imitar a tia, ainda não sabia o que estava dizendo.

— O misterioso governante acima da névoa cinza... — Melissa continuou recitando.

— O miterioso governante acima da néboa cinza... — a menina recitou com toda a seriedade.

— O Rei do Amarelo e do Preto que exerce a boa sorte... — Depois que Melissa terminou de recitar, a vela no final não esperou que a menina a imitasse. Imediatamente cresceu até o tamanho de uma cabeça humana.

Na grande chama, um tentáculo escorregadio com um padrão um tanto sinistro se estendia de maneira indiscernível. Era extremamente lento.

A menina ficou atordoada. Ela recuou e se escondeu atrás da tia.

Melissa franziu os lábios e disse com um sorriso gentil: — Não tenha medo, vá cumprimentá-lo.

A menina timidamente colocou a cabeça para fora de trás da tia e viu o tentáculo assustador e viscoso balançando suavemente sob a luz brilhante do sol que brilhava através das janelas. Parecia estar tentando afastar a poeira ou acenando para ela.

— Vá, não tenha medo, — repetiu Melissa.

A menina finalmente reuniu coragem e ficou em frente ao altar.

Ela recitou os encantamentos que acabara de inventar antes de revelar um sorriso sincero e levantar a palma da mão.

O tentáculo escorregadio cujos padrões haviam desaparecido parou por alguns segundos. Parecia hesitante e um tanto fora de prática.

Então, levantou a cabeça e se enrolou ligeiramente, abaixando-se centímetro por centímetro.

Em meio aos raios de sol, ele tocou naquela pequena palma.

>>> FIM <<<

Capítulo 1395 - A Vida Diária de uma Pessoa Comum (1)

— Você tem a chance de conhecer Sua Santidade.

Barton ouviu um homem com uma túnica de bispo azul escuro dizer a ele.

Não importa o quanto ele tentasse, o rosto do outro homem era indiscernível. Parecia que seu rosto estava coberto por um gás cinza e embaçado.

Claro, isso não era um assunto importante. Como um crente devoto do Senhor, era definitivamente a maior honra para Barton encontrar um representante Dele.

Isso o deixou tão animado que não conseguiu dizer uma palavra. Seu corpo tremia enquanto ele seguia o bispo até os fundos, entrando no salão um passo de cada vez.

Barton também não conseguiu descrever o salão em detalhes. Ele só sabia que era muito grandioso e magnífico, que exalava uma pressão imensa. Só conseguiu abaixar a cabeça obedientemente.

Finalmente, ele chegou na frente dos degraus.

Naquele momento, pareceu receber permissão enquanto inconscientemente levantava a cabeça.

Então, viu um golden retriever.

Este cachorro usava um lindo manto azul profundo que lembrava uma cortina. Usava uma tiara papal com muitas pedras preciosas embutidas. Sentou-se em um trono enorme e observou-o em silêncio.

— … — Barton ficou atordoado.

“Este, este é o Pontífice?” Barton ficou chocado e em pânico, uma forte sensação de medo crescendo em seu coração.

Ele abriu os olhos abruptamente e viu a luz da manhã iluminando o teto.

Ufa… Barton sentou-se, ofegante, tentando se livrar das influências do sonho o mais rápido possível.

— O que aconteceu? — Sua esposa percebeu que algo estava errado e se levantou.

Barton balançou a cabeça.

— Um pesadelo.

Ele não contou a verdade à esposa — sonhou que o pontífice era um golden retriever.

Ele podia apostar que sua esposa diria horrorizada: — *Como você pode ter pensamentos tão sacrílegos?*

Se isso acontecesse, ele só poderia encolher os ombros e dizer: — *Só estou brincando*.

“Não posso trazer meus problemas para minha vida familiar. Este é um paraíso para os humanos, feito para relaxar… Além disso, as mulheres dificilmente conseguem compreender questões mais profundas. Elas têm características de serem perceptivas aos pensamentos e ao amor…” Barton não se preocupou mais com o conteúdo de seu sonho. Ele saiu da cama e foi ao banheiro escovar os dentes.

Depois do café da manhã, beijou a esposa e os filhos antes de deixar sua residência e pegar uma carruagem pública sem trilhas até o bairro operário na periferia da cidade.

Ele trabalhava para a Fundação de Busca e Preservação de Relíquias de Loen com um salário considerável. Em lugares como a capital do condado de Chester Leste, Cidade Stoen, ele era considerado classe média alta.

No caminho, Barton estudou as ruas lá fora por causa do tédio.

Por não ter sido diretamente afetada pela guerra, Stoen ainda manteve sua antiga prosperidade. Carruagens, bicicletas, pedestres e cães selvagens iam e vinham; era animada e barulhento.

Barton já estava acostumado com tal cena. Ele não teve muita impressão disso, mas o sonho da noite anterior o incomodava toda vez que via um cachorro na rua. Era como se fosse a encarnação do pontífice, alguém a quem ele precisava se curvar e cumprimentar.

— Santo Senhor das Tempestades, por favor, perdoe seu servo penitente. — Barton ergueu a mão direita, cerrou o punho e bateu suavemente no peito esquerdo.

Depois de um tempo, chegou à Fundação de Busca e Preservação de Relíquias de Loen. Ao cumprimentar seus colegas, entrou em seu escritório.

Depois de pendurar o chapéu e o casaco, Barton relaxou e preparou sem pressa um chá preto especial para si mesmo — ele estava quase na meia-idade e sua energia estava diminuindo. Sempre esperou usar um método mais simples para complementar seu corpo sem sofrer nenhuma dificuldade.

Depois de preparar o chá preto, Barton pegou alguns jornais sobre a mesa e quis se preparar antes de começar a trabalhar.

A situação econômica em Backlund na última temporada melhorou muito…

Outro pirata no nível de Rei apareceu no Mar Sônia e no Mar Berserk, Rainha das Estrelas…

Feira Comercial de Frutas da Baía de Desi…

Depois de ler o jornal lentamente, Barton tomou um gole de chá preto e começou a trabalhar.

“Uma carta de Vernal?” Barton encontrou uma carta de um velho amigo enquanto examinava os documentos em sua mesa.

Ele era um arqueólogo que tinha um relacionamento próximo com a Fundação de Pesquisa e Preservação de Relíquias de Loen.

Barton imediatamente pegou um cortador de cartas, tirou a carta e leu-a seriamente.

“Meu caro amigo,”

“Meus alunos e eu encontramos algumas ruínas interessantes nas montanhas do condado de Sivellaus. Talvez elas tenham se originado de refugiados da Quarta Época…”

“Naquele período da história sobre o qual não sabemos muito, eles deixaram a cidade por motivos que desconhecemos. Entraram nas florestas e deixaram de interagir com o mundo exterior novamente.”

“Eles ainda podem estar guardando alguma coisa, mas há muito tempo isso foi abafado pelo tempo, deixando para trás apenas ruínas e cadáveres…”

“Meus alunos e eu escavaremos este lugar empregando práticas de conservação. Esperamos encontrar algo mais útil que possa nos ajudar a restaurar a história da Quarta Época. Gostaria de saber se sua fundação está interessada nisso.”

“... Aqui, convido você solenemente a enviar uma equipe para confirmar se nosso trabalho é real e eficaz...”

“Indo para as montanhas...” A primeira coisa que veio à mente de Barton não foram as relíquias ou a história, mas o zumbido dos mosquitos, o ambiente úmido e escuro e o acampamento que se tornou uma tentação para as feras.

Ele balançou a cabeça e pegou uma caneta e papel. Ele se preparou para arquivar esta carta e enviá-la aos seus superiores.

Capítulo 1396 - A Vida Diária de uma Pessoa Comum (2)

Depois de redigir o cabeçalho do documento, Barton estava se preparando para adicionar alguns detalhes ao documento quando percebeu que Vernal não havia enviado nenhuma informação de apoio.

“Ele acha que pode solicitar financiamento apenas com uma carta, simplesmente contando com seu relacionamento com a fundação?” Barton olhou ao redor da mesa e murmurou para si mesmo, perplexo.

Na sua opinião, Vernal não era um arqueólogo arrogante. Além de ser agressivo e impaciente, ele era considerado um típico cavalheiro de Loen em todos os outros aspectos.

Em circunstâncias normais, quando alguém solicitava financiamento da Fundação de Busca e Preservação de Relíquias de Loen, era necessário fornecer muitas informações, como fotos, documentos complementares antigos e outras informações relacionadas, além de uma carta de apresentação que descrevia o projeto. Caso contrário, a fundação não seria capaz de fazer uma revisão e tomar uma decisão, muito menos gastar grandes quantias de libras de ouro para enviar uma equipe ao local do projeto para inspeção.

“Ou melhor, será que Vernal Fnarr foi muito descuidado e esqueceu de enviar a informação também? Claro, com o relacionamento entre Vernal e a fundação, é perfeitamente possível que a alta administração envie uma ou duas pessoas para marcar uma reunião para verificar as informações quando as virem… Sim, como amigo, ainda devo ajudá-lo…” Barton balançou a cabeça e não pensou mais. Ele se levantou e caminhou até a estante.

Esticou a palma da mão direita e usou os dedos para acariciar a lombada de um livro, selecionando as informações de que precisava.

Finalmente, ele pegou alguns livros e diários e combinou seus vários pontos de vista para dar uma descrição detalhada da história da cordilheira de Sivellaus no documento que estava prestes a apresentar.

“Na comunidade científica, há um ponto de vista comum:”

“Em um período que não se sabe se será longo ou curto, o Império Solomon e a Dinastia Tudor coexistiram no Continente Norte, e sua fronteira poderia muito provavelmente estar situada onde hoje estão a cordilheira Hornacis e as Terras Altas de Feynapotter.”

“Há uma grande chance de que a extensão da cordilheira Hornacis no condado de Sivellaus tenha sido um terreno disputado entre ambas as partes…”

Barton não apoiou Vernal. Ele apenas forneceu referências para mostrar que realmente havia possíveis ruínas da Quarta Época nas montanhas do condado de Sivellaus.

Dessa forma, se ficasse comprovado que Vernal estava mentindo, ninguém o responsabilizaria, pois todas as descrições vieram de historiadores famosos. Barton extraiu apenas trechos de forma seletiva.

Ao final do documento, ele listou suas referências:

"...'Pesquisa Histórica Privada do Condado de Sivellaus', Azik Eggers, professor do Departamento de História da Universidade Khoy..."

Depois de completar este documento, Barton leu-o de cima a baixo e modificou sua escolha de palavras e certas frases.

Então, ele pegou o rascunho e entrou na sala do escriturário ao lado. Ele pediu que digitassem um documento formal com máquinas de escrever mecânicas.

A Fundação de Busca e Preservação de Relíquias de Loen sempre contratou muitas funcionárias. Do nível mais baixo de funcionários comuns ao vice-diretor dos escalões superiores, pelo menos metade deles eram mulheres.

Na verdade, Barton tinha algumas coisas a dizer sobre isso, mas não o fez, nem se atreveu a objetar. Ele só poderia escolher aceitar o estado das coisas.

Claro, tinha que admitir que, quando precisava esperar, era muito bom ver essas jovens funcionárias ocupadas.

“Pelo menos enriquece as cores aqui…” Enquanto Barton ouvia os sons das batidas, ele murmurou silenciosamente.

Feitos os documentos, ele os assinou e apresentou. Então, assim como antes, continuou com seu trabalho normalmente.

Isso incluiu, mas não se limita, aos projetos experimentais, ao fornecimento de opiniões profissionais e à coleta de materiais de pesquisa para os artigos e comentários da fundação.

Um dia passou rapidamente e Barton deixou a empresa às seis da tarde. Ele pegou uma carruagem pública e voltou para casa depois de uma hora.

Esta era uma ocorrência comum em todas as principais cidades de Loen. Foi por isso que o chá da tarde se tornou uma tendência — depois da hora do almoço, das 12h à 1h, eram sete e meia ou oito da noite quando as pessoas chegavam em casa. Se não fosse pelas sessões de chá da tarde, a maioria das pessoas definitivamente estaria com uma fome anormal.

Claro, isso se limitava apenas à classe média e acima. Muitas pessoas pobres podem fazer apenas duas refeições por dia. Além disso, casais com condições de trabalhar estariam ambos trabalhando. Eles teriam que preparar o jantar depois de voltarem para casa, por volta das oito da noite. E a comida não era para seu prazer.

— Vernal veio visitá-lo à tarde, — disse a esposa de Barton casualmente enquanto o ajudava a tirar o casaco e o chapéu.

— Vernal? — Barton ficou surpreso momentaneamente.

O arqueólogo que descobriu as ruínas da Quarta Época no condado de Sivellaus retornou ao condado de Chester Leste?

Assim que disse isso, Barton franziu a testa e murmurou para si mesmo: “Ele realmente se esqueceu de enviar a informação, então voltou pessoalmente?”

“Não, não há necessidade de passar por tantos problemas. O Correio Real é bastante confiável.”

“Além disso, ele deveria saber que com certeza estarei na fundação se não for fim de semana. Sim, posso ter sido enviado para outro lugar para uma revisão de inspeção...”

Com isso em mente, Barton perguntou: — Onde ele está?

— Ele só esperou em seu escritório quinze minutos antes de sair, — disse a esposa de Barton.

Barton pressionou: — Ele disse em que hotel está hospedado? Quando ele voltará?

O arqueólogo, Vernal, era do condado de Chester Leste, mas não era residente de Stoen. Ele não tinha uma casa aqui.

— Ele não disse. Parecia estar com pressa. — A esposa de Barton parou por um momento antes de continuar: — Ele parecia muito impaciente.

Barton tocou a linha do cabelo recuando e acenou com a cabeça gentilmente.

— Estarei no escritório.

Seu escritório ficava no segundo andar, e havia muitas estantes de livros e algumas porcelanas ali colocadas. Ele não era muito apaixonado por porcelana, mas procurava ativamente por itens exclusivos.

Depois de algumas pesquisas, Barton não encontrou nenhum bilhete ou carta deixada por Vernal.

Ele rapidamente jogou o assunto para o fundo de sua mente.

Esta era sua regra habitual: ele tentava não ser incomodado pelo trabalho quando chegava em casa.

Depois do jantar, ele passou momentos maravilhosos com a esposa e os filhos, depois se lavou rapidamente e foi para a cama.

Na calada da noite, ele acordou de repente e abriu os olhos.

Desde o perigo que encontrou durante uma escavação arqueológica há dez anos, Barton adquiriu um sentido de consciência — percepção espiritual — que excedia o que as pessoas comuns tinham. Ele sempre conseguia sentir alguns movimentos que outros não conseguiam detectar. Por exemplo, outras pessoas poderiam perceber que alguém estava procurando por elas quando os visitantes chegassem à porta, mas Barton poderia sentir se a outra parte era amigável assim que caminhassem pelo corredor.

“Alguém entrou furtivamente…” Barton sentou-se de repente, com os olhos bem abertos.

Ele olhou para sua esposa que dormia profundamente ao seu lado e não a acordou. Com movimentos muito leves, saiu da cama e retirou o rifle de caça de cano duplo pendurado na parede.

Depois de pegar o rifle, abriu a porta com cuidado e olhou para o corredor.

Este lugar estava envolto na escuridão da noite, e um leve brilho carmesim delineava certos objetos.

Barton não hesitou. Ele entrou no corredor e examinou a área.

Porém, não encontrou o ladrão.

“Eu estava enganado?” Barton se virou, sentindo falta de confiança.

Não havia sinal de abertura de nenhum dos quartos do segundo andar.

Depois de pensar um pouco, Barton foi até a porta do escritório, agarrou a maçaneta e girou-a suavemente.

A porta se abriu silenciosamente. Tudo dentro estava imerso na escuridão, escondendo todos os tipos de monstros.

Depois de fechar as cortinas, Barton examinou cuidadosamente o interior com a ajuda do luar e confirmou que o interior era exatamente o mesmo de que se lembrava.

“Eu realmente sou muito sensível… Um efeito colateral do pesadelo de ontem?” Barton exalou e saiu rapidamente do escritório.

Atrás dele, as cortinas fechadas balançavam levemente, como se uma rajada de vento soprasse.

No dia seguinte, Barton continuou sua rotina diária.

Ele beijou a esposa e os filhos, pegou uma carruagem alugada, leu jornais, preparou chá preto, leu cartas…

“Eh, há outra carta de Vernal.” Barton sentiu-se aliviado e abriu a carta.

No entanto, não havia nada na carta. O remetente parecia ter esquecido de colocar a carta no envelope.

“Vernal tem sofrido de distração recentemente?” Barton olhou para o envelope em sua mão e de repente percebeu que o padrão nele era um pouco estranho.

Este era um envelope com sentido comemorativo.

De acordo com o que Barton sabia, muitos hotéis sofisticados em Backlund e Stoen forneciam envelopes e papéis especiais aos seus hóspedes. Era equivalente a uma lembrança turística.

“Que hotel é esse?” Barton colocou o envelope no nariz e se preparou para sentir a fragrância nele. Também era único e reconhecível.

No segundo seguinte, sentiu um leve cheiro de sangue.

Capítulo 1397 - A Vida Diária de uma Pessoa Comum (3)

Instantaneamente, os cabelos de Barton se arrepiaram. Embora ele não pudesse ter certeza se sentia cheiro de sangue, sua percepção espiritual lhe disse que era cheiro de sangue.

“Vernal encontrou algum infortúnio? Assim como a equipe arqueológica em que eu fazia parte naquela época? Não, não há sangue no envelope. Como pode emitir cheiro de sangue?” Após um susto breve e extremo, Barton levantou-se imediatamente.

Como pessoa comum, teve apenas uma reação ao enfrentar tal situação.

Chamar a polícia!

Quando Barton pegou o envelope e saiu da cadeira, de repente ele se lembrou de algo.

Havia regras claras sobre como lidar com tais situações dentro da Fundação de Busca e Preservação de Relíquias de Loen. Se um projeto produzisse um fenômeno aterrorizante ou incompreensível, os funcionários deveriam interromper imediatamente tudo e reportar ao Departamento de Compliance. Eles seriam responsáveis pelo acompanhamento.

Barton não entendia por que precisava ir ao Departamento de Compliance. Pelo que sabia, este era um departamento que cuidava das provisões e das projeções de auditoria para quaisquer violações das regras. Não tinha nada a ver com lidar com perigos desconhecidos.

Porém, a fundadora da fundação, Srta. Audrey Hall, não fez muitas alterações durante a auditoria interna dos departamentos. Ela apenas adicionou esta cláusula. Portanto, os superiores não queriam discutir com ela sobre isso.

“E obviamente eu preferiria ver o chefe de segurança…” Barton murmurou enquanto saía de seu escritório, indo direto para o Departamento de Compliance no final do corredor.

Toc! Toc! Toc! Ele fez o possível para se recompor e bateu três vezes na porta de maneira cavalheiresca.

— Entre. — Uma voz sem qualquer singularidade veio de dentro.

Para ser franco, Barton não sabia muito sobre seus colegas do Departamento de Compliance. Ele só sabia que eles eram frios e sem coração. Agiam de forma rápida e fácil, capturavam qualquer parasita dentro da fundação que tentasse enganar a fundação para obter financiamento.

Respirando fundo, Barton girou a maçaneta e abriu a porta.

Na sua opinião, o Departamento de Compliance provavelmente trabalhava em um ambiente anormalmente escuro. Todos mantiveram o silêncio e trocaram algumas palavras de vez em quando, decidindo o destino de um projeto e de seu investigador principal. No entanto, a primeira coisa que chamou sua atenção foi a luz do sol, as decorações coloridas e um ambiente aberto e claro.

— Qual é o problema? — Um funcionário de cabelos pretos e olhos castanhos, sem características especiais do Departamento de Compliance, cumprimentou-o.

Ele estava vestindo um casaco preto grosso, que não parecia ser capaz de suportar o frio do inverno em Chester Leste.

Além disso, Barton percebeu que a voz desse funcionário do Departamento de Compliance tinha um sotaque de Backlund. Ou ele nasceu lá, ou ficou lá por um bom tempo.

“Ele não é frio, mecânico e difícil de conviver. Ele até parece amigável…” Quando tais pensamentos passaram pela mente de Barton, ele disse apressadamente: — Um parceiro nosso parece ter encontrado uma má situação!

— A carta que ele enviou consistia apenas em um envelope. Não há conteúdo dentro e há cheiro de sangue vindo dele.

O funcionário do Departamento de Compliance não apresentou qualquer alteração de expressão. Ele assentiu e disse: — Mostre-me o envelope.

Barton passou a *carta* do arqueólogo Vernal.

Só então percebeu que estava sendo rude. Ele perguntou apressadamente: — Sinto muito; como devo me dirigir a você?

O funcionário do Departamento de Compliance levantou o envelope e olhou-o atentamente contra a luz do sol. Ele então respondeu casualmente: — Pacheco Dwayne, vice-diretor do Departamento de Compliance, um advogado experiente. Apenas me chame de Pacheco.

Sem esperar pela resposta de Barton, Pacheco baixou o braço e disse com uma expressão séria: — Na verdade, existem algumas anormalidades.

— Uma conclusão preliminar é que esta carta é do Hotel Clough. Já me hospedei lá por algum tempo e sei que eles gostam de gravar o Castelo de Lavanda em seus envelopes e papéis.

— Precisamos chamar a polícia? — Barton deixou escapar.

Pacheco balançou a cabeça.

— Por enquanto não. Vamos ao local para confirmar a situação.

— Isso requer sua ajuda. Não conheço esse seu parceiro.

— ... Tudo bem. Eu irei com você. — Barton hesitou. Depois de sair da Fundação de Busca e Preservação de Relíquias de Loen e embarcar em uma carruagem alugada, Barton achou o silêncio um tanto estranho. Ele tomou a iniciativa de perguntar: — Pacheco, você é de Backlund?

— Não. — Pacheco balançou a cabeça. — Eu sou de Midseashire. Acontece que morei em Backlund por quase quinze anos.

— Por que você saiu de Backlund? Ouvi dizer que é a cidade mais adequada para os advogados desenvolverem suas carreiras, — disse Barton casualmente.

Pacheco sorriu e disse: — Mas também é um lugar cheio de competição.

— Tudo bem, eu só estava brincando. Já fui advogado pessoal e sócio de Framis Cage, um magnata dos carros a vapor. Posteriormente, ele investiu na Companhia de Bikes de Backlund e comecei a trabalhar como consultor jurídico da empresa.

Barton foi subitamente esclarecido.

— A senhorita Audrey possui um grande número de ações dessa empresa. Você a conheceu por causa disso?

— Isso mesmo. — Pacheco suspirou. — Na guerra, Framis infelizmente faleceu. Sua propriedade entrou em disputa. Como seu amigo, ajudei sua viúva e seus filhos a obterem uma grande parte. Como resultado, ofendi algumas pessoas. Isto tornou a minha situação em Backlund difícil. Felizmente, a senhorita Audrey estendeu-me um ramo de oliveira e me convidou para ir ao condado de Chester Leste para trabalhar na fundação como vice-diretor do Departamento de Compliance.

Com Pacheco contando-lhe tais assuntos, Barton sentiu um vínculo mais estreito com ele.

Ele ficou um pouco confuso e perguntou: — Por que eles atacaram você? Você estava apenas cumprindo seu dever de amigo e advogado.

— Essas pessoas deveriam visar a viúva e os filhos de Framis Cage.

Pacheco riu de forma autodepreciativa e disse: — Usei alguns métodos inadequados. Além disso, Framis tem outros amigos para cuidar de sua viúva e de seus filhos.

Enquanto conversavam, a carruagem alugada chegou ao Hotel Clough, em Stoen.

A localização do hotel era bastante boa. A rua era linda e tranquila, e eles só precisavam caminhar dez minutos para chegar às ruas mais movimentadas da cidade.

Depois de entrar no hotel e encontrar o dono, Pacheco perguntou diretamente: — Viemos procurar um amigo chamado Vernal.

Através da conversa casual, ele já havia compreendido a situação geral do alvo.

O chefe franziu a testa, perplexo.

— Se bem me lembro, não deveria haver nenhum cliente aqui chamado Vernal.

Barton acrescentou rapidamente: — Ele é um pouco mais alto que eu e parece muito bem constituído. Seu nariz está sempre muito vermelho e seu corpo muitas vezes cheira a álcool…

Ele descreveu detalhadamente as características de Vernal. O chefe se lembrou e olhou para o atendente ao lado dele.

— Tem um convidado assim, — respondeu imediatamente o atendente. — Ele está hospedado no quarto 309.

Sob a liderança do atendente, Barton e Pacheco chegaram do lado de fora da sala e bateram na porta.

A batida ecoou, mas não houve movimento lá dentro.

No momento em que Barton estava prestes a sugerir chamar a polícia novamente, Pacheco de repente se abaixou e pegou um tufo de cabelo branco e macio da fresta na parte inferior da porta.

Não, não era cabelo. Assemelhava-se à condensação da névoa. Com os dedos de Pacheco tocando-o, ele se espalhou e se fundiu no ar.

Ao mesmo tempo, Barton, cuja percepção espiritual era ligeiramente diferente da das pessoas comuns, ouviu vagamente uma voz masculina fraca:

— Tamara… Tamara…

Capítulo 1398 - A Vida Diária de uma Pessoa Comum (4)

“Tamara…” Barton refletiu sobre o nome e se perguntou o que significava.

Ele não era mais a mesma pessoa inocente que se assustava ao ouvir sons que os outros não conseguiam. Ele não olhou em pânico, esperando encontrar alguém que estivesse escondido e falando em um canto escuro. Não havia sinais de que estivesse constantemente preparado para agarrar um poste de madeira e correr para atacar a pessoa. Ele ficou parado no local com calma, observando a reação do vice-diretor do Departamento de Compliance, Pacheco.

Pacheco olhou para ele e disse: — Você fez alguma pesquisa sobre a história da Quarta Época?

— Um pouco, — Barton respondeu modestamente.

Neste momento, ele não fingiu não saber nada sobre a história da Quarta Época. Em primeiro lugar, sua personalidade não permitia isso. Em segundo lugar, sua posição foi resultado direto de sua formação acadêmica em história. Se ele tivesse alguma falha grave neste campo, poderia ser demitido pela fundação amanhã.

Pacheco olhou para a porta e disse: — Você já ouviu falar no nome Tamara antes?

— Já ouvi falar disso. — Barton instintivamente virou a cabeça para olhar para Pacheco. — Na história pouco conhecida da Quarta Época, o nome ‘Tamara’ apareceu várias vezes, e sua frequência fica atrás apenas de Tudor, Solomon e Trunsoest. A partir disso, pode-se determinar que este representa um grande nobre de algum império na Quarta Época.

Depois de dizer isso, Barton fez uma pausa e disse: — Vernal descobriu recentemente algumas ruínas da Quarta Época.

Como o atendente do hotel estava ao seu lado, ele não mencionou diretamente que o nome *Tamara* poderia ter algo a ver com a anormalidade que Vernal estava enfrentando.

Pacheco não respondeu. Ele se virou para o atendente do hotel e disse: — Sou um policial encarregado de uma investigação criminal. Suspeito que o inquilino deste quarto tenha passado por algum infortúnio. Por favor, abra a porta imediatamente.

Enquanto falava, tirou um documento de identificação e mostrou à outra parte.

O atendente do hotel ficou chocado e examinou a identificação com atenção.

— Ok, ok. Vou pegar as chaves!

Enquanto falava, ele se virou e correu em direção à escada.

— Você é policial? — Barton, que estava assistindo do lado de fora, deixou escapar em estado de choque.

Pacheco olhou para a identificação que tinha na mão e riu.

— Este documento é 100% real. Foi obtido por vias legais.

“Por que você precisa fazer isso parecer tão complicado…” Barton costumava responder: — Não me importo com sua autenticidade. Só quero saber se você é um policial.

Pacheco riu.

— Isso depende de como você vê isso.

Essa resposta deixou Barton bastante irritado, mas como um típico cavalheiro de Loen, ele sabia que a outra parte não estava disposta a lhe dar uma resposta direta, então fechou a boca educadamente.

É claro que um dos motivos incluía o fato de a outra parte ser um dos vice-diretores do Departamento de Compliance.

Os dois permaneceram em silêncio enquanto o dono do hotel e o atendente voltavam ao terceiro andar.

Depois de inspecionar cuidadosamente o documento de identificação nas mãos de Pacheco e combiná-lo com o rosto, o dono do hotel tirou as chaves e abriu a porta. Ele resmungou: — Como aconteceu alguma coisa? Nada foi ouvido.

Se um hotel de luxo estivesse envolvido em um caso de assassinato, isso definitivamente afetaria sua imagem e reputação. Eles podem até ir à falência.

— Não se preocupe muito. Talvez seja apenas um pequeno problema. — Pacheco deu-lhe algum consolo amigável.

— Espero que sim. Que a Deusa me abençoe. — O dono do hotel retraiu a mão e bateu quatro vezes no peito no sentido horário, delineando as estrelas.

Então, gentilmente abriu a porta.

Naquele momento, o interior da sala parecia conectar-se com o mundo exterior. Um leve cheiro de sangue encheu o ar.

— Oh… — O dono do hotel percebeu isso e só pôde usar uma exclamação para expressar sua decepção e medo.

“Somente um ambiente como este pode fazer com que o envelope não manchado de sangue tenha cheiro de sangue…” Esse pensamento passou pela mente de Barton imediatamente.

Só então percebeu que os móveis estavam bem arrumados na sala e que não havia imperfeições evidentes no carpete. Contrastava com o cheiro de sangue.

“Não parece que houve briga… Um tiro fatal?” Os hobbies de Barton incluíam a leitura de romances populares, especialmente aqueles que misturavam assassinato e amor. Portanto, ele tinha uma *experiência* bastante rica em tais situações.

E entre todos os autores de best-sellers, aquela que ele mais amou foi, sem dúvida, Fors Wall.

No início, quem comprava os poucos romances de Fors Wall era sua esposa. Certa vez, Barton leu um deles e acabou ficando absorto nele.

Claro, ele não revelaria isso na frente da esposa. Ele sempre usava um tom autoritário, dizendo: *— Esse tipo de romance é superficial e sem valor. Eles só servem para matar o tempo*.

Em meio aos pensamentos de Barton, Pacheco calçou um par de luvas brancas e entrou na sala.

Depois de examinar a área, esse advogado experiente foi até a mesa e pegou a pilha de cartas com o padrão do Castelo de Lavanda gravado nela. Ele disse ao dono do hotel e ao garçom: — Você sabe quantas peças havia originalmente?

— N-nós não reabastecemos todos os dias. — O atendente olhou para o chefe e gaguejou.

O que ele estava tentando dizer era que depois que os clientes que se hospedavam neste quarto eram trocados, ele não tinha ideia de quantas cartas sobraram quando Vernal se mudou.

Pacheco zombou e balançou a cabeça. Ele disse a Barton, que estava ao seu lado: — É por isso que este mundo precisa de ordem e regras.

— Se eles usassem um conjunto de regras estritas, reabastecendo o número de cartas para um número definido toda vez que um cliente finaliza a compra, poderíamos ter usado isso para encontrar algumas pistas.

— Não entendo o que você quer dizer, — respondeu Barton com sinceridade.

Pacheco sorriu e disse: — Simplificando, só a luz pode causar sombras.

— É claro que caos suficiente também significa uma oportunidade.

Barton acenou com a cabeça e disse: — Sim, o Imperador Roselle disse uma vez que o caos é uma escada que leva alguém para cima.

— Ninguém sabe se foi ele quem disse isso. Há muitas pessoas neste mundo que não se atrevem a expressar diretamente as suas opiniões, por isso só podem confiar nos nomes dos outros, — respondeu Pacheco casualmente.

Então, ele pegou o pedaço de papel em branco que estava no topo e segurou-o contra a luz do sol que entrava pelas janelas de vidro.

— Adoro lidar com pessoas descuidadas. — Pacheco riu de repente.

Depois de dizer isso, colocou a carta de volta na posição original.

No segundo seguinte, tirou um lápis afiado do bolso e rabiscou-o levemente no papel da carta.

Em pouco tempo, os vestígios do texto na língua de Loen apareceram um após o outro, formando várias frases dispersas:

“ … Eu fui um alvejado…”

“ … As ruínas apresentam vestígios de alguns rituais religiosos…”

“ … Eu tirei os itens do altar…”

“ … Ele… Ele me viu!”

“ … Não! Sempre esteve ao meu lado!”

Quando escreveu essas poucas frases, o arqueólogo Vernal parecia estar passando por mudanças de humor, por isso usou bastante força, deixando os rastros mais óbvios com sua caneta.

Capítulo 1399 - A Vida Diária de uma Pessoa Comum (5)

Ao ver as marcas no papel, Pacheco virou a cabeça e disse a Barton:
— O que vai acontecer a seguir vai ser bem complicado. Vou procurar a ajuda da polícia.

— E você pode retornar à fundação e esperar por mais interrogatórios.

Barton, que estava olhando para o papel, não ficou desapontado. Em vez disso, ele se sentiu aliviado e assentiu apressadamente.

— Tudo bem.

Depois de ler os rastros deixados por Vernal, a intuição de Barton lhe disse que o assunto era muito perigoso.

Como pessoa comum, evitar o perigo era uma escolha instintiva.

Claro, isso também acontecia porque Vernal só poderia ser considerado um de seus amigos comuns. Não valia a pena correr um risco enorme e se envolver nesse assunto.

Depois de responder, Barton se virou imediatamente, passou pelo dono e atendente do hotel e chegou à rua.

Desta vez, não optou pelo transporte público e em vez disso embarcou em uma carruagem alugada.

A viagem de Barton para fora foi considerada um assunto especial. Era bastante urgente e, com o vice-diretor do Departamento de Compliance para testemunhar em seu nome, ele poderia reclamar as despesas incorridas.

A diferença entre gastar o dinheiro da fundação e usar o próprio salário eram dois sentimentos completamente diferentes.

No caminho, Barton olhou a paisagem pela janela e não pôde deixar de pensar na situação atual de Vernal.

“Ele ainda está vivo?”

“A sala estava cheia de um forte cheiro de sangue…”

“Espero que ele ainda esteja vivo. Que o Senhor o abençoe.”

“Se ele ainda estiver vivo, onde estará agora?”

“Onde…”

“Poderia ser?”

“Lá!”

Enquanto seus pensamentos corriam, Barton de repente pensou em uma possibilidade. Ele rapidamente instruiu o motorista do ônibus a mudar de rota e voltar para casa.

Não muito tempo depois, ele voltou para casa.

— O que aconteceu? — A esposa de Barton aproximou-se dele com um olhar surpreso.

Ainda faltava algum tempo para o almoço, quanto mais para sair do trabalho.

Barton não tirou o chapéu nem a jaqueta. Sem responder a pergunta dela, ele perguntou diretamente: — Vernal estava aqui?

— Ele veio visitá-lo há quinze minutos. Eu disse a ele para esperar na sala de estudo e enviar Wells à fundação para procurar você, — respondeu a esposa de Barton honestamente.

Wells era o valete da família. E claramente, quinze minutos não eram suficientes para ele chegar à Fundação de Busca e Preservação de Relíquias de Loen.

Isto foi o que mais intrigou a esposa de Barton.

— Certo. — Barton assentiu pesadamente. Ele passou apressadamente pela sala, subiu ao segundo andar e entrou no escritório.

Na sala de estudo, as janelas estavam abertas e as cortinas ligeiramente enroladas. Não havia ninguém lá.

— Vernal? — Barton gritou, mas não houve resposta.

“Ele pulou pela janela e saiu…” Barton franziu a testa. Ele olhou em volta sério e descobriu que os livros na estante estavam uma bagunça.

Era um conjunto de livros históricos divididos em volumes de três partes.

O hábito de Barton era organizá-los da direita para a esquerda, e agora estava indo da esquerda para a direita.

Ele respirou fundo e rapidamente se aproximou para recuperar os três livros.

Após um exame minucioso, Barton descobriu que uma página do meio estava dobrada.

Ele rapidamente virou para aquela página e abriu.

Ali estavam as palavras rabiscadas simplesmente com um lápis:

“Os refugiados da Quarta Época adoravam um deus maligno.”

“Cara…” Barton entrou em pânico e ficou horrorizado. Ele guardou o livro de volta.

Sem pensar muito, saiu correndo do escritório em direção à escada, preparando-se para encontrar o vice-diretor do Departamento de Compliance, Pacheco. Ele queria contar a ele sobre sua descoberta e fazer com que ele solicitasse à polícia que protegesse sua família.

Depois de sair de casa, Barton diminuiu o ritmo e considerou uma questão importante:

“Onde posso encontrar Pacheco?”

“O Hotel Clough, a sede da polícia de Stoen ou a fundação?”

Após um breve momento de reflexão, Barton decidiu retornar à fundação e procurar outros funcionários do Departamento de Compliance.

Naquele momento, uma carruagem alugada parou à sua porta quando Pacheco Dwayne desceu.

— Descobrimos que Vernal voltou à sua casa, — explicou rapidamente o vice-diretor do Departamento de Compliance.

Barton deu um suspiro de alívio e respondeu sem hesitação: — Sim, mas ele já foi embora.

— No entanto, ele deixou algumas pistas para trás.

Depois de dizer isso, Barton conduziu Pacheco até sua casa, foi até seu escritório e entregou-lhe o livro.

Pacheco olhou-o por um momento e depois deslizou suavemente o dedo pela superfície do texto.

Logo depois disso, ele pegou o lápis que havia usado anteriormente e escreveu ao lado do comentário de Vernal.

“Chame a polícia!”

Depois de fazer tudo isso, Pacheco recolocou o livro na posição original.

No entanto, não empurrou o livro completamente.

Dessa forma, toda a fileira de livros tinha um livro saliente.

— Tudo bem, vamos voltar para a fundação e almoçar. Vamos esperar pelas boas notícias da polícia. — Pacheco bateu palmas.

Barton não entendeu o motivo das ações desse advogado sênior, mas não perguntou por quê.

Ele realmente não queria se envolver neste assunto. Sentiu que não aguentaria de jeito nenhum.

Barton então inventou alguns motivos para sua esposa antes de retornar à fundação com Pacheco para iniciar seu trabalho diário.

Quando chegou a hora do chá, ele acabara de ler um livro antigo quando ouviu alguém batendo na porta.

— Temos algumas pistas. Precisamos ir até a sua casa, — disse Pacheco, que estava enrolado em um lenço cinza e parado na porta.

— Pistas? — Barton levantou-se surpreso.

Pacheco não deu uma resposta direta. Ele estendeu as mãos e fez um gesto convidativo.

Barton não pôde recusar e foi para casa com a outra parte.

— Vernal veio de novo! — Sua esposa percebeu claramente que algo estava errado e foi até a porta horrorizada.

— Está bem. Apenas alguns pequenos problemas. — Barton manteve sua imagem de homem e consolou sua esposa.

Ao chegar ao escritório, ele e Pacheco descobriram que, mais uma vez, Vernal havia escapado.

— Droga, ele não pode esperar um pouco? — Barton não pôde deixar de resmungar.

— Está tudo bem. — Pacheco foi até a estante e tirou o livro.

Claramente, Vernal leu sua sugestão, já que o livro estava completamente enfiado na estante.

— Acho que sei onde Vernal está. — Pacheco fechou os olhos, sorrindo.

Barton ficou atordoado.

— Como você sabe?

Pacheco abriu os olhos e respondeu com um sorriso: — Ele aceitou meu suborno... não, um presente. Mas isso também não está certo. A descrição mais precisa deve ser uma sugestão.

— Claro, ele pode não aceitar.

Dito isso, o vice-diretor do Departamento de Compliance passou por Barton e saiu do escritório.

Barton seguiu atrás dele inconscientemente, deixando seu próprio bairro e virando em uma rua próxima.

No final da rua havia uma casa que desabou devido a um incêndio.

— Na verdade, eles ainda não iniciaram os esforços de reconstrução, — sussurrou Barton.

Pacheco calçou novamente um par de luvas brancas e sua expressão tornou-se um pouco severa.

Pela porta principal bastante intacta, ele entrou no corredor meio desmoronado.

Pedaços pretos de madeira estavam espalhados pelo chão, bloqueando a metade inferior do corpo de uma pessoa.

A pessoa vestia uma jaqueta marrom com nariz vermelho. Parecia muito atarracado e não era outro senão o arqueólogo Vernal.

Barton exalou secretamente e perguntou ansiosamente: — Por que você não chamou a polícia?

— Eles estão monitorando a delegacia, — respondeu Vernal sem mudar de expressão.

Barton deixou escapar: — Por que você não deixou Stoen e foi para outras cidades para se apresentar à polícia?

— Eles estão monitorando a estação de locomotivas a vapor, — respondeu Vernal no mesmo tom.

Barton pensou por um momento e franziu a testa.

— Você tem muitas maneiras de sair de Stoen. Eles não podem isolar uma cidade.

Ao ouvir essa pergunta, a expressão de Vernal mudou gradualmente quando ele disse com um tom levemente etéreo: — Senti a vontade daquela grande existência…

Capítulo 1400 - A Vida Diária de uma Pessoa Comum (6)

“Existência…” Assim que Barton ouviu Vernal, certas memórias escondidas no fundo de seu coração surgiram.

Isso tornou difícil para ele conter seu medo. Seus pés inconscientemente deram alguns passos para trás.

Naquela expedição arqueológica há muitos anos, todos os pesadelos começaram com descrições semelhantes!

No momento em que o corpo de Barton tremia e estava prestes a se virar e fugir, o vice-diretor do Departamento de Compliance, Pacheco Dwayne, fez uma pergunta:

— Já que você já sentiu a vontade daquela grande existência, por que não se reconciliou com os refugiados da Quarta Época que estão perseguindo você?

A respiração de Vernal de repente ficou mais pesada, como se uma leve névoa branca tivesse sido expelida.

Sua voz também ficou mais alta.

— A fé deles não foi aceita com todo o corpo e mente. Eles ainda hesitavam!

Enquanto Vernal falava, uma leve névoa branca se espalhou pela casa meio desmoronada, emitindo um forte cheiro de sangue.

Barton pareceu chegar a uma conclusão, mas não estava com vontade de pensar.

Ele só queria deixar este lugar e escapar do perigo que estava prestes a surgir.

Porém, Pacheco estava bastante calmo. Ele olhou para Vernal e perguntou calorosamente: — Você esteve visitando o Sr. Barton durante todo esse tempo e escrevendo cartas para a fundação. Que tipo de ajuda você deseja que forneçamos?

Ao ouvir isso, Barton ficou surpreso.

Se fosse outra ocasião, ele certamente imaginaria que Pacheco estava perguntando que tipo de aconselhamento jurídico Vernal precisava!

Num momento como este, ele não tinha apenas duas opções? Ele poderia escapar e denunciar à polícia, ou sacar sua arma e atirar em Vernal ou bater-lhe na cabeça com uma vara... Barton estava cheio de dúvidas sobre a maneira de Pacheco lidar com as coisas.

Com uma leve névoa branca permanecendo na ponta do nariz e com os olhos brilhando com uma luz cinza, Vernal não mostrou qualquer resistência a esse tipo de conversa. Sua expressão tornou-se solene quando ele respondeu em tom digno: — Duas coisas:

— Primeiro, leve este item para os subúrbios e volte à noite.

Enquanto falava, Vernal jogou uma garrafa de vidro com gargalo fino.

A garrafa de vidro parecia ser muito resistente. Mesmo quando caiu no chão, não pareceu danificada, apesar de ter batido em uma pedra.

Seu interior estava cheio de uma névoa branca pálida, fina e quase ilusória.

Naquele momento, Barton sentiu agudamente que o corpo do vice-diretor do Departamento de Compliance havia enrijecido um pouco, como se tivesse percebido algo incomum.

Vernal não observou as reações deles e continuou: — Em segundo lugar, quando você estiver procurando por artefatos antigos, ajude-me a encontrar itens semelhantes.

Enquanto falava, ele pegou um pedaço de papel e abriu-o.

Havia uma lâmpada de aparência estranha no papel. Era como um pequeno frasco de água com um pavio de vela saindo da boca.

— ... Sem problemas. — Após dois segundos de silêncio, Pacheco respondeu em voz baixa, diferente do tom anterior.

— Isso é bom. Haha, você não acha que nosso encontro foi uma coincidência? — Então Vernal jogou o pedaço de papel de lado e saltou para o alto do prédio meio desmoronado.

Ele parecia um babuíno enquanto subia e pulava com agilidade, desaparecendo rapidamente da vista de Barton e Pacheco.

— O que faremos a seguir… — Barton virou-se para olhar para o vice-diretor do Departamento de Compliance.

Antes que pudesse terminar de falar, parou de repente. Percebeu que Pacheco ainda estava ali, respirando pesadamente.

Além disso, o corpo de Pacheco estava coberto por uma espessa pelagem preta. Seus músculos incharam, fazendo com que o casaco preto ficasse tenso.

“… Monstro… Monstro…” Os olhos de Barton se arregalaram como se quisesse ver claramente a aparência atual de Pacheco.

Num piscar de olhos, a anormalidade em Pacheco desapareceu. Ele soltou um longo suspiro e disse: — Vamos esperar aqui.

— … Você vai pegá-los? — Barton apontou para a garrafa e o papel no chão.

Os cantos da boca de Pacheco se contraíram quando ele disse: — Você pode pegar.

— Mas você tem que manter distância de mim mais tarde.

Barton deixou escapar: — A névoa naquela garrafa de vidro afetará você?

— Há coisas sobre as quais, mesmo que você não tenha certeza, é melhor não tentar fazê-las precipitadamente. — Pacheco ainda não deu uma resposta direta.

“É muito cansativo se comunicar com ele…” Depois de pensar um pouco, Barton deu alguns passos à frente e parou na frente da garrafa e do papel.

Assim que se abaixou para pegar os dois itens, seus olhos de repente se iluminaram com uma luz fraca.

Imediatamente depois, um par de botas apareceu diante de seus olhos.

A frente de uma das botas estava enrolada para cima. A outra era parecida com as botas de cano arredondado que são populares hoje em dia, como se pertencessem a duas pessoas diferentes.

O coração de Barton apertou. De repente, endireitou o corpo e olhou para frente.

Havia uma mulher parada em frente a ele.

Esta mulher usava roupas que poderiam ser consideradas dois vestidos. Um lado era complexo e o outro era simples. Um lado era colorido e o outro lado era preto puro.

Esse traje assimétrico fez Barton gritar instintivamente. Ele queria arrancar as roupas dela e dar-lhe um vestido normal e um par de botas normais.

Essa impulsividade não continha nenhum traço do desejo masculino de prejudicar as mulheres. Era puramente por causa de seu desgosto e sentimento repugnante por tal senso de estética.

Depois de suportar o desconforto, Barton olhou para a cabeça da mulher.

Ela tinha um rosto bonito, nariz fino, lábios carnudos e um par de olhos cinza-escuros que raramente eram vistos. Ela parecia ter vinte e poucos anos.

Barton não sentiu nenhum espanto. Em vez disso, sentiu que a aparência da mulher era bastante estranha.

Depois de alguns segundos, ele finalmente entendeu o motivo.

O rosto da mulher estava desprovido de expressão, ao contrário de uma pessoa real. Estava mais perto de uma estátua de cera.

— Vernal já foi embora. — O vice-diretor do Departamento de Compliance, Pacheco, parecia totalmente recuperado e tomou a iniciativa de falar.

O olhar da mulher percorreu a garrafa e o papel nas mãos de Barton.

— O que ele quer que você faça?

— Leve esta garrafa para o subúrbio e volte apenas à noite. Além disso, devemos ajudá-lo a encontrar o item desenhado no papel, —

respondeu Pacheco com franqueza, assumindo uma atitude como se não estivesse disposto a ser inimigo da mulher.

A mulher assentiu e disse: — Dê-me a garrafa.

Assim que ela terminou de falar, Barton parecia ter ouvido uma ordem que não poderia ser desobedecida. Ele instintivamente jogou a garrafa de gargalo fino em sua mão para a outra parte.

Pacheco aproveitou a oportunidade e perguntou: — Você é membro da família Tamara?

A mulher pegou a garrafa e olhou para baixo.

— Eu não esperava que alguém se lembrasse de nós.

Pacheco respondeu com um sorriso: — Na verdade, desde o final da Quarta Época até agora, sempre houve membros ativos da família Tamara, mas são muito poucos.

— Você já ouviu falar da Ordem da Teosofia?

— Eles são eles. Nós somos nós, — respondeu a mulher simplesmente antes que seu corpo rapidamente desaparecesse.

Capítulo 1401 - A Vida Diária de uma Pessoa Comum (7)

Depois de ver a mulher desaparecer por alguns segundos, Pacheco virou a cabeça e disse a Barton: — Vamos voltar à fundação.

— Não vamos para os subúrbios? — Barton perguntou inconscientemente.

Pacheco disse com um sorriso: — Você já não deu a garrafa?

— Não temos mais motivos para ir para os subúrbios.

— Talvez o seu verdadeiro objetivo fosse que entregássemos a garrafa à mulher da família Tamara. O que ele disse antes eram todas mentiras.

— Claro, isso não tem nada a ver conosco. Além disso, não há nenhum inocente entre eles, então não importa quem morre. Tudo o que precisamos fazer é realizar uma certa vigilância para evitar que sua batalha afete as pessoas comuns. Isso será tratado pela polícia, não pela fundação ou pelo Departamento de Compliance.

“Vernal não parece ser capaz desse tipo de trama tortuosa...” Barton murmurou. Ele não perguntou mais nada e se virou para sair pela porta.

Falando francamente, voltar à fundação era a resposta que ele mais queria ouvir.

Foi apenas um impulso do momento quando ele perguntou se eles estavam indo para os subúrbios. Era um hábito antigo que não superava há muitos anos.

Depois de retornar à fundação, Barton passou o resto do dia sentindo-se bastante inquieto. Ele seguiu a rotina servil e repetitiva até a noite chegar.

"Originalmente, achei que a vida era muito chata, mas agora percebo que uma vida monótona é muito preciosa. *Fuuu*, só espero que nada inesperado aconteça como à tarde… Que o Senhor me abençoe…" Barton parou na porta de sua casa, estendeu a mão direita, cerrou o punho e bateu suavemente no peito esquerdo.

Depois de terminar a oração, ele abriu a porta e entrou. Tirou o chapéu e o casaco e os entregou à esposa, que se apresentou.

— O que aconteceu com Vernal? — sua esposa perguntou cuidadosamente.

Barton respondeu calmamente tanto no tom quanto na expressão: — Ele ofendeu algumas pessoas e estava sendo seguido. A polícia assumiu esse assunto.

— No futuro, se Vernal visitar novamente, não o deixe entrar. Lembre-se de enviar alguém para informar a polícia.

A esposa de Barton deu um suspiro de alívio ao saber que a polícia havia intervindo.

— Tudo bem.

Depois do jantar, Barton brincou um pouco com os filhos antes de encontrar uma desculpa para ir para o escritório e sentar-se perto da janela.

Ele precisava de um espaço privado para acalmar completamente suas emoções e sair do pânico provocado pelo incidente com Vernal.

Assim, Barton tirou um cigarro da gaveta e colocou-o na boca.

Ele não era viciado em fumar, mas às vezes precisava se socializar, então preparava um maço de cigarros em casa e no corpo.

Acendeu o fósforo, acendeu o cigarro e deu uma tragada profunda.

Ele então recostou-se na cadeira e observou a fumaça saindo de sua boca e nariz.

O gás branco se espalhou rapidamente em todas as direções, fazendo Barton de repente pensar na névoa saindo da boca e do nariz de Vernal.

Ele sentiu vagamente o leve cheiro de sangue.

Para Barton, esta não era uma descoberta muito estranha. Afinal, Vernal já havia permanecido em seu escritório antes, então definitivamente deixou alguns rastros para trás. Pessoas comuns não seriam capazes de detectar.

Barton não sentiu o cheiro antes, mas como estava muito nervoso e confuso, sua atenção estava focada no paradeiro de Vernal e nas palavras que ele havia deixado para trás.

Claro, o cheiro de sangue na sala de estudo era muito fraco. Essa também era uma das razões pelas quais não se comparava ao quarto do hotel e às ruínas queimadas.

À medida que a fumaça do cigarro se espalhava, Barton estreitou os olhos de repente.

Ele tinha um sentimento sinistro!

Em um instante, o gás branco pálido encolheu em uma determinada direção com cheiro de sangue, formando uma figura.

A parte superior do corpo da figura era normal com um icônico nariz vermelho. Não era outro senão o arqueólogo Vernal.

A metade inferior de seu corpo estava completamente envolta em ar, como um monstro arrastado pela fumaça.

— V-Vernal… — Barton gritou, quase sufocando.

Sua voz reverberou no escritório, incapaz de penetrar na parede.

— Haha, eu já adquiri um corpo imortal. Enquanto ainda houver névoa, poderei voltar à vida! — Vernal caiu na gargalhada.

Comparado a antes, sua expressão tornou-se cada vez mais enlouquecida e seus olhos pareciam ligeiramente brancos.

“E-ele já estava morto?” Esse pensamento passou inconscientemente pela mente de Barton.

Então, ele se forçou a manter a calma e disse: — Qual é o problema?

Enquanto falava, Barton quis se levantar por impulso, mas infelizmente descobriu que seu corpo estava coberto por uma névoa fria e fina e havia perdido a maior parte dos sentidos.

Vernal parou de rir e olhou nos olhos de Barton. Ele disse palavra por palavra: — Você não levou aquela garrafa para o subúrbio.

Embora Barton tivesse uma personalidade precipitada, ele sabia que não poderia responder diretamente a essa pergunta. Ele rapidamente pensou em uma solução.

Alguns segundos depois, ele mudou de assunto antes de falar novamente.

— Por que você se converteu a acreditar naquela entidade?

— Você não é um crente leal do Senhor?

Vernal ficou em silêncio por um momento antes de sua expressão gradualmente se tornar fervorosa.

— Eu vi um mundo ainda maior, um mundo muito mais vasto.

— Comparado a isso, o planeta em que vivemos atualmente é como um grão de areia no deserto.

— Existem inúmeras civilizações, ruínas antigas deixadas para trás há centenas de milhares de anos, milhões de anos ou mesmo dezenas de milhões de anos atrás.

— É assim que o universo se parece!

Vendo que sua pergunta só piorou as coisas, Barton ficou em silêncio. Ele pensou se haveria algum assunto não delicado que pudesse atrair o interesse de Vernal.

Ele respirou fundo lentamente e disse: — Além do altar, o que mais você descobriu nas ruínas da Quarta Época?

— Quanto você sabe sobre a família Tamara?

Os olhos de Vernal brilharam.

— A família Tamara teve seu brasão substituído uma vez.

— Isso significa que eles encontraram algo bastante importante.

Enquanto falava, o arqueólogo com apenas a metade superior do corpo estendeu a mão direita. Usando a fumaça, ele desenhou dois símbolos no ar.

O primeiro símbolo foi formado a partir de uma camada de arbustos, uma parede de escudos e uma espada longa inserida verticalmente neles por cima. A parte principal do segundo símbolo era um par de portas duplas que se abriam, e a lacuna no meio era ocupada pela espada longa vertical.

Como um historiador pouco famoso, Barton imediatamente pensou nas palavras do membro da família Tamara:

— *Eles são eles. Nós somos nós.*

— A família Tamara se rompeu? — Barton deixou escapar.

— Foi o que pensei, — disse Vernal, sorrindo de satisfação. Então se inclinou para perto de Barton, o rosto ardendo de zelo. — Seu cérebro é mais tentador do que eu imaginava e é o melhor suplemento para mim. Relaxe um pouco. Sua mente se fundirá com a minha e poderemos testemunhar essas grandes civilizações juntos.

Ele parecia muito fraco e ansioso para se recuperar.

O coração de Barton bateu forte e ele fez o possível para evitar a outra parte. Mas não importa o quanto lutasse, seu corpo parecia congelar. Ele não conseguia se mover.

Quando estava prestes a fechar os olhos, Barton de repente sentiu uma dor aguda na mão direita e imediatamente recuperou a consciência.

A pálida névoa branca à sua frente e o monstro Vernal desapareceram como se nunca tivessem aparecido.

Barton abaixou a cabeça, entorpecido, e viu que o cigarro na mão direita havia chegado ao limite, queimando seus dedos.

“Foi um sonho? Mas achei tão realista.” Barton jogou fora o cigarro na mão e instintivamente levantou-se usando sua espiritualidade e foi até a janela.

Ele olhou para as ruas e viu que sob os postes de luz muitos pedestres passavam na escuridão, querendo voltar correndo para casa o mais rápido possível.

Entre eles, um golden retriever comum dava um passeio casual.

Capítulo 1402 - A Vida Diária de uma Pessoa Comum (8)

A cena diante dele era tão comum que Barton não sentiu que houvesse algo de errado com ela.

Embora sentisse vagamente que havia algo familiar, ele não achava que valesse a pena ficar intrigado com isso.

Como poderia uma cena diária não ser familiar?

Seu olhar mudou quando ele olhou para o céu. Viu a lua vermelha pairando silenciosamente no céu, brilhando com luz, fazendo com que seu humor se acalmasse involuntariamente.

Naquele momento, Barton parecia ter se livrado de um fardo invisível. Seu corpo e mente estavam extraordinariamente relaxados. Ele não tinha mais o mesmo medo, ansiedade e frustração de antes.

Sua intuição espiritual lhe disse que o assunto de Vernal havia chegado ao fim e não afetaria mais sua vida.

— Santo Senhor das Tempestades. Senhor, obrigado por suas bênçãos. — Barton imediatamente bateu no peito esquerdo com o punho direito e murmurou para si mesmo.

Sem ansiedade e tensão, sentiu a exaustão dominá-lo como uma inundação. Surgiu das profundezas de sua alma, afogando seu cérebro, membros e todas as células de seu corpo.

Barton não pôde deixar de usar as costas da mão para cobrir a boca. Ele bocejou, mas um sorriso satisfeito apareceu em seu rosto.

Ele não ficou mais no escritório e se virou para sair. Voltou para o quarto e tomou um banho agradável, divertindo-se enquanto bebia uma pequena taça de vinho tinto.

Naquela noite, Barton não sonhou e dormiu excepcionalmente bem.

Quando acordou de manhã, sua mente estava relaxada e seu ânimo estava melhorando. Era como se ele tivesse obtido uma nova vida.

Olhando para sua esposa que ainda dormia ao lado dele, Barton levantou-se com cuidado, trocou de roupa e caminhou pela vizinhança.

Ele nunca havia percebido o quão maravilhoso era seu bairro.

O ar estava fresco, o ambiente era tranquilo e o cenário era agradável. Até os pedestres eram cultos.

Isso melhorou ainda mais o humor de Barton. Mais uma vez, entendeu profundamente que o assunto com Vernal havia chegado ao fim e ele havia retornado à sua vida normal e pacífica.

Ele manteve o bom humor e foi para casa tomar o café da manhã com a esposa e os filhos.

Durante esse processo, até contou à esposa uma piada que leu nos jornais e atendeu aos pequeninos pedidos dos filhos.

Vendo os sorrisos nos rostos da esposa e dos filhos, Barton sentiu-se satisfeito.

Então, ele vestiu o casaco, o chapéu e a bengala antes de sair para pegar uma carruagem pública. Ele caminhou até a Fundação de Busca e Preservação de Relíquias de Loen, na periferia da cidade.

Depois de entrar em seu escritório, Barton encontrou seu ritmo diário habitual. Ele não começou a trabalhar imediatamente, mas preparou o chá preto de ervas especial que ele mesmo preparou.

Com o chá preto, leu calmamente os jornais que não assinava em casa. Então, pegou as cartas e documentos que recebeu e os leu.

Tal processo e ritmo fizeram com que se sentisse excepcionalmente confortável.

A única diferença era que Barton ainda estava um pouco preocupado em receber mais uma carta de Vernal.

Porém, essa preocupação não se tornou realidade.

Cerca de quinze minutos depois, alguém bateu à porta do seu escritório.

— Por favor entre. — Barton pegou sua xícara e tomou um gole de chá preto.

Quem entrou foi o vice-diretor do Departamento de Compliance, de aparência comum, Pacheco Dwayne, que não tinha nenhuma característica que se destacasse, mas ainda assim conseguia transmitir um clima caloroso e amigável.

— Você dormiu bem noite passada? — perguntou Pacheco parado na porta.

— Excelente. — Baton não escondeu nada.

Pacheco assentiu e sorriu.

— Parece que você realmente se livrou dos efeitos deste assunto.

Barton não mencionou o *pesadelo* que teve. Em vez disso, ele perguntou: — E você?

— Também dormi muito bem, — respondeu Pacheco com um sorriso. — A polícia já assumiu esse assunto. Dizem que encontraram Vernal ontem à noite. Infelizmente, ele aparentemente encontrou algum infortúnio.

— Pobre alma, espero que ele possa descansar em paz. — Barton não orou para que o Senhor o protegesse, porque Vernal já havia abandonado sua fé no Senhor das Tempestades. Se realmente houvesse alguma bênção a ser concedida, então definitivamente seriam relâmpagos e tempestades.

Dito isto, pensou na ajuda que Pacheco lhe prestou e na sua atitude amigável. Ele disse: — Vamos almoçar juntos mais tarde?

— Você vai pagar? — perguntou Pacheco com um sorriso.

— Claro. É um prazer conhecer um amigo como você. — Barton levantou-se e curvou-se cavalheirescamente.

Pacheco assentiu levemente e disse: — Então esperarei no Departamento de Compliance pelo seu convite.

— Antes das 12?

— Sem problemas. — Além de lhe estar grato, Barton também sentiu que conhecer o vice-diretor do Departamento de Compliance seria de grande ajuda para o seu trabalho futuro.

Além disso, acreditava que Pucheco era igual a ele. Em alguns aspectos, ele era mais forte que a média das pessoas.

Depois de ver Pacheco sair de seu escritório, Barton sentou-se novamente, exalando silenciosa e lentamente.

Como uma pessoa comum com QI normal, ele percebeu que os assuntos relacionados a Vernal eram muito estranhos. Envolvia os problemas do misticismo e da religião.

Além disso, ele estava realmente muito interessado nos detalhes da divisão da família Tamara e na história secreta da Quarta Época, e nos detalhes que Vernal havia encontrado.

No entanto, sabia que não poderia investigar mais. Era graças à grande sorte de uma pessoa comum que ele conseguiu ver a ponta do iceberg sem morrer. Se ele quisesse descobrir a situação abaixo da superfície da água, ele definitivamente morreria afogado.

A expedição arqueológica anterior fez com que Barton não se atrevesse a correr riscos, nem quisesse correr riscos.

Para ele, a curiosidade era provavelmente a coisa mais inútil.

Depois de refletir um pouco, Barton continuou seu trabalho.

Quando já era quase meio-dia, arrumou as coisas sobre a mesa e pegou o casaco e a cartola pendurados no cabideiro. Ele saiu do escritório e foi até a porta do Departamento de Compliance.

Toc! Toc! Toc! Barton bateu na porta de madeira à sua frente.

Logo Pacheco abriu a porta e olhou para Barton.

— Dê-me mais cinco minutos. Ainda tenho alguns assuntos para resolver.

— Sem problemas. — Barton não se importou nem um pouco.

— Entre e espere, — disse Pacheco casualmente.

Barton não fez cerimônia. Ele entrou no Departamento de Compliance e encontrou uma cadeira para se sentar.

À medida que seu olhar se movia, percebeu que havia cerca de seis a sete membros no Departamento de Compliance.

Só então, ouviu alguém batendo na porta.

Sem esperar que os funcionários do Departamento de Compliance se levantassem, a porta se abriu com um rangido.

O primeiro a entrar foi o vice-presidente da Fundação de Busca e Preservação de Relíquias de Loen.

Ele era um velho animado. Ele olhou em volta e parou por um segundo antes de dizer: — Parece que todo mundo está aqui.

— Deixem-me apresentar-lhe uma nova colega.

Ao falar, o vice-presidente deu alguns passos à frente, revelando atrás dele a nova funcionária do Departamento de Compliance.

Ela era uma mulher de vinte e poucos anos. Tinha um nariz fino e um par de lábios carnudos e úmidos. Seus olhos eram cinza escuro e seu rosto era bonito. Ela usava um vestido azul comum.

No entanto, não havia expressão em seu rosto. Ela não parecia uma pessoa real. Parecia mais uma estátua de cera.

Os olhares de Barton e Pacheco congelaram.

O vice-presidente continuou sorrindo e disse: — Ela será como o Pacheco, assumirá a função de vice-diretora do Departamento de Compliance. O nome dela é Alicia Tamara.

— O fim da vida diária de uma pessoa comum —

Nota do autor: Não há como ir mais longe com *A vida diária de uma pessoa comum*. Esta é apenas uma amostra da ponta do iceberg, sem ir tão fundo. Sim, também é uma forma experimental de narrar a história.

Se o final pretende ter o efeito de terror sem qualquer consideração de valores, então será escrito assim:

Ao falar, o vice-presidente deu alguns passos à frente, revelando atrás dele a nova funcionária do Departamento de Compliance.

Ela era uma mulher de vinte e poucos anos. Tinha um nariz fino e um par de lábios carnudos e úmidos. Seus olhos eram cinza escuro e seu rosto era bonito. Ela usava um vestido azul comum.

Os olhares de Barton e Pacheco congelaram.

Naquele momento, os lábios da mulher se curvaram quando ela disse com um sorriso radiante: — Olá a todos. Eu sou Alicia Tamara.

Capítulo 1403 - Nos Dias Modernos (1)

Sou um funcionário comum de empresa. Minha maior alegria todos os dias é poder sair na hora certa.

Isso não é algo que se consegue realizar com frequência, porque só fazendo horas extras é que posso receber um salário maior. Somente fazendo isso posso ganhar um pouco de sensação de segurança.

Nesse aspecto, meu chefe não é tão ruim assim. No mínimo, ele pagará as horas extras, ao contrário da empresa ao lado que só fala e nada faz. Tudo o que fazem é estimular os funcionários sem pagar um único centavo.

Com base em minhas observações, eles não estão longe de fechar, porque seu chefe já está tentando vender computadores usados no WeChat.

Isso não é algo que descobri. Não sou amigo do chefe deles no WeChat. Isso vem da boca dos funcionários.

Neste mundo é machista dizer que há fofoca onde há mulheres presentes. Em vez disso, há fofocas onde quer que haja pessoas.

É claro que não tenho confiança absoluta nessas palavras. Houve uma época em que um cachorro e um gato me fizeram sentir que estavam nos observando, os humanos, divertidos e fofocando.

Assim como agora, o golden retriever que sempre aparece perto do meu prédio comercial está sentado na entrada.

Sério, olhando o cuidado do seu pelo, não parece que não tem dono. Como alguém pode passear com um cachorro sem coleira? Esse tipo de pessoa não deveria criar animais de estimação. Eles não têm moral alguma! Eh, tem um colar no pescoço, uma corda, e a ponta da corda está na boca… Enquanto murmuro, lembro-me de um emoticon que está em alta online:

Tem forte autocontrole!

Eu bufo e olho para além das portas de vidro. O céu está tão escuro e grandes gotas de chuva atingem o ambiente abafado e úmido e caem no chão.

*Por*a, choveu tão rápido!* Neste momento, quero questionar a Deus.

Não foi fácil para mim sair do trabalho na hora hoje. Pensar que encontraria uma tempestade; além disso, não trouxe guarda-chuva comigo!

Quando estava no escritório, percebi que estava escuro e sombrio lá fora e sabia que uma tempestade estava chegando, mas achei que tinha tempo suficiente para chegar ao ponto de ônibus.

Quando meu ônibus chegou perto do meu apartamento alugado, a chuva deveria ter parado ou reduzido a uma garoa. Afinal, é verão e a chuva vai e vem rapidamente.

Não posso deixar de levantar meu dedo médio para Deus. Desamparado, viro a cabeça para olhar para o golden retriever perto da porta e digo casualmente: — Você também não trouxe guarda-chuva?

Esse foi apenas um comentário autodepreciativo meu, mas no momento seguinte estou chocado.

O grande golden retriever revira os olhos para mim.

Ele revirou os olhos para mim.

Seus olhos.

Eu sabia. Este cachorro tem um pouco de humanidade! Desvio o olhar e murmuro.

Examino a tempestade lá fora novamente, me perguntando se deveria simplesmente correr até o ponto de ônibus.

Fungo e, considerando que ainda não me recuperei totalmente do resfriado, contenho a vontade.

Fuuu, como homem adulto, não é normal trazer apenas um telefone, um cartão de transporte e uma chave de acesso?

Quem carregaria uma bolsa e teria um guarda-chuva dentro sem motivo?

Hoje em dia, eu nem guardo troco comigo.

Esqueça. Vou voltar para o escritório e matar o tempo. Vou navegar pelos sites e esperar até que a chuva vire uma garoa antes de sair. Se realmente não der certo como eu esperava, então pedirei comida para viagem… Suspiro e me viro para caminhar até o elevador.

De repente, noto uma máquina de venda adicional em um canto do saguão do prédio.

Café? De repente sinto vontade de beber alguma coisa.

Eu fiz o que pensei. Com liberdade financeira para comprar bebidas abaixo de 10 yuans, caminho com confiança até a máquina de venda automática e dou uma olhada nas bebidas à venda.

Mizone, Nongfu Spring, chá gelado Master Kong e chá de jasmim… Eh… noto algo estranho quando olho as bebidas em exposição.

É uma caixa colocada no canto da fileira superior de bebidas.

Que diabos? Olho para a tela e leio as imagens e o texto que rolam.

Logo, entendo o que é a caixa.

É a recentemente popular "*Caixa de Loot*" da vida real!

Existem caixas de loot até mesmo com bebidas hoje em dia? É realmente um imposto sobre a inteligência de alguém… O jogo é realmente emocionante… Murmuro enquanto examino o possível conteúdo que pode estar na caixa de loot.

Droga, isso é interessante.

Esta caixa de loot está, na verdade, relacionada a uma nova bebida. Nunca apareceu no mercado antes, o frasco tem um design único e os nomes são muito estilosos!

Vidente, Aprendiz, Bardo, Guerreiro, Sem Sono — Ha, eu gosto disso. Há também Advogado, Assassino, Caçador… Olho para o preço da caixa de loot e percebo que custa apenas 5 yuans.

É mais barato do que eu esperava, então decido tentar.

A vida é curta, então por que não tentar?

Como escravo da sociedade, a jornada diária de trabalho vai das nove às seis, sete, oito, nove, dez… Excluindo o tempo de trabalho, alimentação, sono e deslocamento, há muito pouco tempo livre para lazer.

Até a vida monótona chegaria aos robôs com isso acontecendo dia após dia. É tão chato.

Os preços dos imóveis são ainda mais deprimentes. Eles fazem você perder a motivação para trabalhar duro. A pessoa fica desanimada ou simplesmente adota o mantra de deixar as coisas acontecerem como podem.

Ser capaz de encontrar uma nova emoção em formas baratas de entretenimento além de romances, quadrinhos, vídeos e jogos pode ser considerado uma surpresa.

Pegando meu telefone, começo a escanear o código QR.

Ao mesmo tempo, murmuro alguns nomes em minha mente:

Vidente, Sem Sono, Espectador, Assassino...

Estas são as bebidas que mais espero da caixa de loot.

Ficarei satisfeito desde que seja uma delas.

Depois de pagar, a máquina de venda automática parecia estar presa. Ele não se moveu por um bom tempo.

Suspeito que esteja tentando me enganar.

É entregue no local? Eu reclamo porque considero seriamente fazer uma reclamação.

Neste momento, a máquina de venda automática finalmente deu sinais de movimento. A caixa de loot é empurrada para fora e cai no dispensador com um baque surdo.

É hora de testemunhar um milagre! Eu me abaixo e abro o painel deslizante do dispensador e retiro a caixa de loot que realmente não consigo considerar bem embalada.

Depois de abrir rapidamente a caixa, vejo uma garrafa enrolada em cobras contorcidas.

Com base no que vi na tela, consigo reconhecer qual é a bebida.

Como jogador de Assassin’s Creed, este é um resultado pelo qual eu queria:

Assassino!

Capítulo 1404 - Nos Dias Modernos (2)

Legal!

Não posso deixar de estalar os dedos com a mão livre.

Como alguém que nunca ganhou um prêmio de consolação, conseguir a bebida que queria é simplesmente emocionante.

Além disso, o mais importante é que gastei apenas cinco yuans. Caso contrário, com certeza vou ganhar tentando dez vezes seguidas.

Preciso guardar bem essa garrafa! Guardo meu telefone, abro a lata e tomo um gole da bebida.

No segundo seguinte, minha cabeça de repente fica um pouco entorpecida. Sinto que tudo ao meu redor ficou anormalmente embaçado e todo o meu corpo fica leve, como se eu estivesse prestes a me transformar em uma pena.

Nessa estranha sensação, ouço vagamente delírios abafados que soam como unhas arranhando um quadro negro:

— O sabor de uma Demônia não é ruim…

— O sabor de uma Demônia não é ruim…

— O sabor de uma Demônia não é ruim…

Isso traz uma dor indescritível e perco toda a minha capacidade de pensar.

Quando a tortura termina, não consigo me lembrar do que aconteceu no final, mas sei que meu rosto deve ter ficado muito retorcido e horrível.

Merda. Que diabos é essa bebida? Viro-me com raiva para olhar para a máquina de venda automática.

Naquele momento, minha cabeça está girando e meus olhos incham. Tenho a sensação de que vou desmaiar a qualquer momento.

No entanto, isso não me impede de descobrir um fato:

A máquina de venda automática que ainda existia há momentos desapareceu!

... *Puta merda*... Não aguento minha cabeça girando e a dor em meus olhos. Retiro rapidamente os óculos e me preparo para apertar o nariz.

Porém, assim que tiro os óculos, tudo volta ao normal. Minha cabeça não gira e meus olhos não doem mais.

Minha visão permanece clara, mais clara do que antes da minha miopia.

... Eu examino o que está ao meu redor e cada detalhe é refletido em meus olhos. Mesmo a uma dúzia de metros de distância, um mosquito suspenso silenciosamente em uma pedra preta é nitidamente visível.

Eu me recuperei da minha miopia? Aquele desmaio foi por causa dos óculos? Olho ao redor mais uma vez e, por algum motivo, sinto que minha visão excedeu a de uma pessoa normal.

À medida que me esforço para lembrar, gradualmente chego a uma conclusão:

Posso mudar parte da estrutura do meu corpo por um curto período de tempo. Posso obter uma leveza semelhante a uma pena. Mesmo se eu pular do alto, não vou me machucar…

Uma visão de falcão que me permite ver através da escuridão…

Eu sou bom em me esconder nas sombras…

Meus passos são ágeis e meu corpo é ágil. A força instantânea que posso liberar é tremenda…

Posso concentrar toda a minha força em um único golpe…

Isso… Como suspeito que a bebida Assassina que acabei de tomar era na verdade alguma droga mental que me causa alucinações, também sinto que algo pode realmente ter acontecido devido à minha recuperação da miopia.

Coloco os óculos novamente e percebo que ele piora minha visão.

Impossível isso ser real… A máquina de venda automática desapareceu… Ainda estava lá há pouco… Tive um encontro fortuito? Olho para fora do saguão e vejo pessoas carregando guarda-chuvas ou mochilas levantadas sob a chuva forte, correndo apressadas.

Antes disso, eu mal conseguia ver as silhuetas nesta cena, mas agora posso confirmar as características de cada pedestre.

Claro, o pré-requisito é que eles não usem máscaras.

Um encontro fortuito… Não me diga que é realmente um encontro fortuito… Eu ocasionalmente fantasiava sobre ter um encontro fortuito, por exemplo, ganhar na loteria no valor de 10 a 20 milhões de yuans, mas nunca esperei que tal dia!

Além disso, é a garrafa Assassino que eu mais queria!

Mesmo que seja falso, apenas curar minha miopia me faz dar nota máxima a esse encontro fortuito! Eu controlo minha excitação e alegria e examino cuidadosamente meu corpo.

Depois de confirmar que não há nada de errado, fecho os olhos e murmuro para mim mesmo: *Obrigado, Deus!*

Obrigado, máquina de venda automática!

Obrigado, caixa de loot!

Eu tenho que encontrar um lugar para testar o Salto de Fé... Eh, eu também me recuperei do resfriado... Vou pensar mais sobre isso depois que a chuva parar... Olho em volta novamente, ansioso para testar o que significa ter essas habilidades.

É claro que, como uma pessoa normal com inteligência regular, sei que deveria evitar os outros em momentos como este, para não expor meu encontro fortuito e criar uma série de desenvolvimentos desconhecidos.

Neste momento, devido à forte chuva, as pessoas que estão dentro do prédio ou têm que fazer horas extras ou já foram embora. Quem não tem guarda-chuva percebeu a realidade das coisas ou não saiu do escritório. Elas retornam ao escritório ou correm corajosamente até o ponto de ônibus. Portanto, além dos dois seguranças que estão de costas para mim, não há mais ninguém no saguão.

Eu posso tentar. Sim, tem um cachorro... Heh, e daí se eu for visto por um cachorro? Ele não entende nada. Seria capaz de contar a alguém? Imediatamente amplio o passo e corro em direção ao elevador.

Posso sentir as mudanças em meu corpo.

Usando uma máquina como analogia, meu corpo costumava ser uma máquina enferrujada que foi encharcada de água. Agora, era uma máquina nova e lubrificada.

Alguns passos depois, de repente me lembro de algo: Anteriormente, várias empresas do prédio haviam sido vítimas de roubo. Através das câmeras de vigilância, a polícia encontrou o criminoso.

Em outras palavras, há câmeras de vigilância no saguão e todos os meus movimentos estão sendo monitorados.

Tenha paciência, tenha paciência… Paro minhas tentativas e me viro para olhar os locais onde podem haver câmeras.

Meu olhar percorre o enorme golden retriever na porta. Ainda está olhando impassível para a chuva lá fora.

Vou esperar chegar em casa… Solto um suspiro lento, seguro os óculos e vou para o elevador.

Ouvi de meus colegas fofoqueiros da empresa que o roubo foi cometido por um jovem maltrapilho das proximidades.

No passado, esse cara era filho de um homem rico. Mais tarde, sua família diminuiu e ele só conseguia ganhar a vida sendo um homem miserável.

No entanto, a polícia nunca o encontrou.

Pego o elevador e volto ao décimo andar. Minha mente está repleta de como ser um assassino escondido nas sombras da cidade.

Onde não há lei, tudo é permitido! Murmuro alguns slogans e saio do elevador.

Olhando ao redor, vejo uma pessoa parada perto da janela do saguão do elevador.

Ele tem cabelos longos e prateados raros. Suas características são muito distintas.

Então eu o reconheço. Ele é o vice-presidente da empresa vizinha, cujo sobrenome é Wu.

Claro, esse pode ser apenas seu sobrenome chinês, porque ele é estrangeiro ou mestiço.

É uma pena que esse cara não seja um ídolo. Ele é tão bonito que até as garotas da nossa empresa muitas vezes tentam 'coincidentemente' esbarrar nele. Elas lhe dão flores e comida. É como se tudo fosse fácil para ele no jogo da vida... O patrão vizinho realmente tem mau gosto. Com um funcionário assim, eu teria mudado há muito tempo para administrar uma empresa de entretenimento... Não sei com o que a empresa vizinha está ocupada todos os dias. Até hoje nem sei o que eles fazem. Todos eles são tagarelas, completamente diferentes de Rozanne. Provavelmente eles estão fazendo marketing multinível, certo? Eu rapidamente retiro meu olhar e não o saúdo. Afinal, não estamos familiarizados um com o outro.

Mas neste exato momento, vejo aquele cara se virar e se aproximar.

Capítulo 1405 - Nos Dias Modernos (3)

Em circunstâncias normais, eu não ficaria nervoso se o vice-presidente da casa ao lado viesse até mim. Afinal, não estou sob sua jurisdição.

E eu também não sou uma garota. Minha orientação sexual é muito normal. Não importa o quão bonito ele pareça, não tem nada a ver comigo. Estou até com um pouco de ciúme.

Mas agora acabei de beber uma garrafa de uma bebida estranha de origem desconhecida e obtive as habilidades de um Assassino com que sempre sonhei. Não importa quem se aproxime de mim, não posso deixar de me sentir desconfortável, com medo de que outros possam descobrir o meu segredo.

Nesse momento, o cara de cabelos grisalhos para na minha frente e diz friamente: — Você tem um isqueiro?

Uh... Essa não é uma atitude que uma pessoa deveria ter quando pede ajuda a alguém. Por que você está olhando para alguém como se estivesse olhando para um objeto?

Além disso, o maior hobby dos jovens hoje em dia é ficar acordado até tarde em vez de fumar. Por que eu traria um isqueiro comigo?

— Não. — Eu balanço minha cabeça.

Ao mesmo tempo, suspiro interiormente.

Se as colegas da minha empresa descobrirem que o lindo vice-presidente da empresa ao lado fuma, elas definitivamente terão suas fantasias destruídas. A aparência e o temperamento deste vice-presidente facilmente fazem acreditar que ele é um imortal imaculado. É impossível associá-lo a vícios como fumar.

Com isso em mente, não posso deixar de perguntar casualmente: — Você fuma?

O vice-presidente, que tem longos cabelos grisalhos e rosto lindo, levanta a mão direita, revelando um cigarro entre os dedos.

— As pessoas têm a impressão de que você não fuma, — respondo com um sorriso.

Como escravo da sociedade, é normal para mim não ter medo do vice-presidente da empresa ao lado. Porém, garantir um relacionamento cordial é quase definitivo. Afinal, não se tem ideia de quando precisaremos mudar de emprego e nos tornarmos seus subordinados. Ter mais um amigo significa mais uma saída.

Claro, se este senhor continuar na empresa ao lado, não considerarei esse assunto. Não quero entrar em uma empresa esquisita que apenas grita slogans oitocentas vezes por dia.

No entanto, se estiverem dispostos a me pagar um salário de mais de 30 mil yuans por mês, ouso dizer que ‘abandonarei o navio’ hoje.

Este é o mundo dos negócios e o primeiro princípio é não ir contra o dinheiro. De qualquer forma, desde que eu não viole a lei e não cometa crimes, o que há de errado em gritar slogans? Se eu receber cem yuans por cada grito, posso gritar até levar a empresa à falência!

Ao ouvir minhas palavras, o vice-presidente parece ficar em silêncio por um momento antes de dizer: — Um amigo meu me ensinou.

Quando se trata de vícios como fumar, quem não é influenciado pelos amigos? Apenas um pequeno número de pais desencaminhará os seus filhos... Assim que satirizo interiormente, o vice-presidente da empresa ao lado diz em mandarim fluente: — Ele está morto há muitos anos.

— Sinto muito, — respondo reflexivamente.

Depois disso, acho estranho.

Por que você está me contando isso?

Este vice-presidente não parece muito inteligente...

Como não nos conhecemos, troco algumas gentilezas e paro. Estou com preguiça de me preocupar. Aponto para o corredor que leva ao meu local de trabalho.

— Tenho assuntos para resolver.

O vice-presidente acena com a cabeça sem qualquer mudança de expressão. Ele se vira e volta para a janela do saguão do elevador, como se estivesse observando a cena chuvosa abaixo.

Saio do saguão do elevador e viro à direita em direção ao meu local de trabalho e vou para o escritório onde meu departamento está localizado.

Todos eles se foram? Eles levaram todos os guarda-chuvas? Acendo as luzes e examino a sala.

Isso mesmo. Não choveu no horário normal. Saí dez minutos depois e fui pego pela chuva…

Vendo que não havia ninguém no escritório, meus pensamentos tornaram-se ativos.

Originalmente, pensei em assistir a vídeos no escritório, observar as jovens dançando dentro de casa e encontrar inspiração em transmissões de refeições ao vivo para descobrir o que comer no jantar. Mas agora estou muito inquieto e quero testar as várias habilidades de um Assassino.

Entre elas, o que mais me atrai é o Salto de Fé, não, o feitiço Cair como Pena. Não, isso também não está certo. Quem sabe como se chama. Resumindo, é a capacidade de mudar temporariamente a estrutura do meu corpo e pousar no chão como uma pena leve.

Esta é sem dúvida a habilidade mais surreal dos Assassinos.

Claro, também é igualmente importante para mim ter curado minha miopia e ter adquirido uma visão excelente.

Eu tenho que tentar…

Coloco os óculos no bolso e corro até a janela lateral do grande escritório.

Fica de frente para um pequeno beco. Há uma sala de lixo construída ali e ninguém costuma passar por ela, muito menos quando está chovendo forte agora.

Dez andares, um beco vazio. É o melhor lugar para testar o Salto de Fé. Abro a janela e olho para baixo.

Não há sinais de pedestres sob a forte chuva. As estradas são sombrias e escuras. Está escuro em todo lugar.

A lata de lixo parece que uma pequena mão poderia cobri-la do décimo andar.

…

Esqueça.

É melhor encontrar um lugar mais baixo para o primeiro teste.

Assim que revelo um sorriso envergonhado e educado, ouço uma voz atrás de mim.

— O que você está fazendo?

— … — Assustado, eu me viro rapidamente.

Então, vejo meu chefe.

Ele havia entrado no grande escritório com uma mão no bolso em algum momento. Ele está olhando para mim.

— … Senhor. Huang, estou verificando se a chuva parou. — Eu rapidamente penso em um motivo.

O sobrenome do meu presidente é Huang, e o primeiro nome é Tao, um homem muito bonito e elegante.

Ao mesmo tempo, é um homem estranho que se tornou pai aos 18 anos. Sua filha já começou a faculdade este ano. Ele tem apenas trinta e seis anos e ainda está surfando entre as garotas. Ele fica na periferia em meio ao abraço de putas e atrizes.

O CEO Huang não parece ter dúvidas sobre o meu motivo. Ele balança a cabeça e diz: — Você não trouxe guarda-chuva?

Quanto mais você vive, mais jovem você se torna… Olhando para o cabelo do presidente, tingido de castanho, eu respondo honestamente: — Não tenho esse hábito.

O CEO Huang levanta a mão e acaricia o queixo.

— Tenho alguns guarda-chuvas extras em meu escritório. Venha e pegue um.

— Você preparou tantos? — Eu pergunto em um tom respeitoso. Afinal, é ele quem paga meu salário, e é bastante considerável.

O CEO Huang sorri e diz: — Vêm das poucas mulheres de antes. Como você sabe, elas sempre gostam de trazer guarda-chuvas.

Você estendeu o campo de batalha de suas aventuras para o escritório? Você não disse que o que você mais tem medo é de contar isso para sua filha? Sua filha não visita seu escritório toda semana? Fico surpreso antes de concordar.

— Tudo bem.

O CEO Huang não diz mais nada enquanto se vira e caminha em direção à porta.

A maneira como ele está de pé e como seu corpo está posicionado me dá uma sensação estranha. Acredito que se eu aproveitar esta oportunidade e liberar toda a minha força, definitivamente serei capaz de apunhalá-lo pelas costas.

Este é o instinto de um assassino? No momento em que tenho esse pensamento, vejo o CEO Huang parar e virar a cabeça para trás.

Ele sentiu minha má intenção? Meu corpo enrijece.

O CEO Huang parece estar pensando profundamente enquanto pergunta lentamente: — Como está o seu sotaque?

— Aceitável, — murmuro descuidadamente.

O CEO Huang acena com a cabeça.

— Ajude-me a pegar um VIP no aeroporto amanhã de manhã. Vou pedir ao Velho Ai para lhe enviar os detalhes.

— OK. — Não me atrevo a dizer não.

Depois de concordar, pergunto: — Sr. Huang, o VIP é estrangeiro?

— Sim. — O CEO Huang dá uma resposta afirmativa.

À menção deste tópico, não posso deixar de perguntar: — Sr. Huang, por que há tantos estrangeiros ao nosso redor? Temos até que inventar um nome estrangeiro na empresa?

O CEO Huang recosta-se ligeiramente e diz: — O que é uma cidade metropolitana internacional?

— É isso.

Capítulo 1406 - Nos Dias Modernos (4)

Depois de pegar emprestado um guarda-chuva do CEO Huang, decidi sair imediatamente da empresa e voltar para meu apartamento alugado. Pretendo testar meus novos poderes de Assassino no que é considerado o ambiente mais seguro.

Eu moro naqueles bairros antigos que não foram reformados. Passo quase uma hora viajando de transporte público. O lugar está cheio de casas velhas e em mau estado. É completamente diferente dos edifícios de alto padrão encontrados nos novos bairros da cidade. Mas morar aqui é mais conveniente. Além disso, o aluguel é bem barato.

Como tenho horas extras acumuladas e não houve muito atraso durante a viagem de ida e volta, ainda não são seis horas. Mesmo que eu jante perto do meu bairro, chegarei em casa antes das sete horas. Está de acordo com os hábitos de uma pessoa moderna. Portanto, não pensei em preparar meu jantar perto do escritório. Em vez disso, corro para o ponto de ônibus com meu guarda-chuva.

Este guarda-chuva é colorido e tem orelhas de coelho. Realmente não é adequado para um homem furtivo como eu… Olho para cima e saio correndo pela porta.

Afinal, é preciso se curvar quando estiver sob o guarda-chuva.

A esta altura, a tempestade já dura cerca de dez minutos e o solo está começando a formar lagoas. Se fosse no passado, eu teria pisado em uma poça e manchado meus sapatos e calças com terra e lama. Mas agora meus pés são hábeis, afiados, precisos e cada passo é leve — consigo manter minhas calças e sapatos limpos na chuva.

Como esperado de um assassino… Olho para o ponto de ônibus que fica a poucos metros de mim. Quando estou prestes a atravessar a faixa para bicicletas, de repente vejo um homem passar por mim sem guarda-chuva ou capa de chuva.

Seu cabelo já está molhado pela forte chuva. Suas roupas se agarram ao seu corpo enquanto caem, a água escorrendo continuamente.

Sua imagem é tão patética, mas sua postura permanece tão relaxada. Ele não está correndo. Tudo o que faz é manter as mãos nos bolsos enquanto avança.

Impressionante… Devido à chuva e ao céu escuro, não consigo discernir seu rosto com clareza. Eu apenas o vejo passar por mim.

Talvez sentindo meu olhar, o homem de repente tira um cigarro do bolso e o coloca na boca. Ele murmura baixinho: — Covarde.

— … — Eu coço minha orelha com a mão direita vazia.

De quem ele está falando?

Esqueça, não vou discutir com um lunático.

Estou de bom humor hoje.

Ignoro o homem, vou até a plataforma do ponto de ônibus e espero meu ônibus chegar.

Minha sorte não é ruim. Demora cerca de um minuto até que o ônibus 35 chegue.

Pegando meu cartão de viagem, fecho o guarda-chuva e corro para frente.

Ao ouvir o bipe, de repente me sinto um pouco emocionado.

Se apenas o cartão de viagem pudesse ser armazenado no NFC do meu telefone, seria mais conveniente... Só preciso levar meu telefone quando estiver fora. As fechaduras das portas, do metrô e dos ônibus públicos podem ser resolvidas através do meu celular... Se eu mudar a fechadura da porta para uma de impressão digital, nem preciso levar as chaves comigo. Isso é o que chamo de conveniência... Ao pensar nisso, encontro um lugar para sentar.

Talvez devido à forte chuva e por já ter passado do horário de pico, ainda restam alguns assentos vazios no ônibus geralmente lotado.

Infelizmente, o pré-requisito para mudar para uma fechadura de impressão digital é ter minha própria casa... Minha fantasia é derrotada pela fria realidade.

Nesta cidade metropolitana internacional, com o meu salário, não sei quando poderei comprar uma casa se não receber ajuda dos meus pais.

Não posso deixar de me perguntar como usar os poderes de um Assassino para ganhar dinheiro.

Assumir missões de assassino? Não, é ilegal. Embora eu seja um assassino real e poderoso agora, não consigo vencer as balas. Além disso, também não sei onde realizar essas missões…

É contra a lei arrombar casas e roubar. Além disso, outras pessoas não têm seu dinheiro caindo das árvores, a menos que eu consiga prender um funcionário corrupto…

Tenho pés ágeis, membros ágeis e visão de águia. Como ganho dinheiro com isso?

Ser um segurança?

Mas quanto um segurança pode ganhar por mês?

Dançarino? Com esse tipo de controle sobre o corpo, minha dança certamente será muito impressionante. Então posso fazer uma transmissão ao vivo? No entanto…

Ao pensar nas possibilidades, de repente me sinto um pouco deprimido.

Não foi fácil um milagre cair do céu, mas não posso usá-lo para melhorar minha vida ou ganhar muito dinheiro com ele.

Pelo menos curou minha miopia. É um milagre médico que não pode ser comprado nem com milhões... Expiro lentamente e digo a mim mesmo para não ser muito ganancioso.

Neste momento, de repente sinto um arrepio.

Não é do ar condicionado, mas de um frio que perfurou minha pele.

Viro a cabeça e olho para o lado, apenas para ver que não há ninguém sentado ali.

Meus instintos me dizem que há algo invisível ali.

Um fantasma? Posso sentir fantasmas depois de me tornar um assassino? Primeiro arregalo os olhos e observo cuidadosamente. Então, retiro o olhar e finjo não notar nada.

Se o fantasma perceber que posso vê-lo, estou condenado!

Assassinos não têm habilidades para lidar com fantasmas!

Meu corpo fica incontrolavelmente tenso. Tento agir como se nada tivesse acontecido, mas estou indefeso.

A sensação de frio fica mais forte, como se estivesse cada vez mais perto de mim.

Eu olho diretamente, mas uma visão aparece em minha mente.

Um homem embaçado com rosto preto-azulado se aproxima cada vez mais de mim. Ele se inclina até meu ouvido e sopra meu rosto para testar minha reação.

Esse frio dura quase um minuto antes de enfraquecer gradualmente.

Em pouco tempo, o ônibus para e as duas portas se abrem ao mesmo tempo.

A aura fria e assustadora desaparece.

O fantasma parou? Até os fantasmas usam ônibus para viajar? Incrível… relaxo e entendo melhor as mudanças no meu corpo.

Não estou surpreso que existam fantasmas porque me tornei um Assassino. Tudo é possível.

O ônibus para no caminho e cheguei à Estrada Norte de Ankang 50 minutos depois.

Meu apartamento alugado fica próximo.

Como a tempestade parou, não uso o guarda-chuva. Desço do ônibus e vou direto para o lugar que planejei comer enquanto estava no ônibus.

— Refogado Yuzhou.

Existem muitas lojas antigas neste bairro que servem comida deliciosa a preços baratos. Esta é uma delas. Se não fosse a chuva anterior, muitas mesas estariam do lado de fora.

Dentro da loja, olho casualmente ao redor.

— Eh… — Eu sorrio enquanto ando até uma mesa e me sento em frente a um jovem.

Ele pediu apenas uma tigela de carne de porco desfiada Yuxiang e arroz branco. Ele está olhando para o telefone enquanto come com concentração total.

— Não está em um encontro? — Bato na mesa, assustando o cara à minha frente.

Ele é meu amigo de infância, Peng Deng. Recentemente, ele também tem trabalhado nesta cidade metropolitana internacional. Como eu o ajudei a encontrar um lugar para morar, acabamos morando muito próximos um do outro. Está tudo no mesmo bairro.

— Como posso marcar um encontro quando o tempo está tão ruim? — Peng Deng olha para mim.

Ele não desliga o telefone e pergunta: — Quer jogar algumas partidas ranqueadas esta noite?

— Não estou livre. — Não tenho intenção de jogar agora. Eu só quero experimentar o “Salto da Fé”.

Peng Deng me estuda atentamente por alguns segundos.

— Você tem uma namorada?

— Eu também espero. — Eu viro minha cabeça para o cozinheiro. — Uma carne fatiada frita, uma sopa de ovo frito com tomate e uma garrafa de Coca-Cola.

Quando algo bom acontece, as celebrações também.

Capítulo 1407 - Nos Dias Modernos (5)

Ao ouvir minha resposta, Peng Deng abaixou a cabeça novamente. Ao olhar para o telefone, ele se alimenta e pergunta casualmente: — O que mais tem depois do trabalho?

— Você não faz hora extra se algo acontecer?

Boa pergunta… Inclino o guarda-chuva e penso seriamente em uma desculpa.

Peng Deng é um típico zumbi de smartphone que nem se concentra em comer. A maior parte de sua atenção está no celular, mas, na verdade, ele é uma pessoa muito perspicaz. Ele é bom em capturar detalhes e sempre consegue ver facilmente minhas mentiras.

É claro que a maioria dessas mentiras era produto de não pensar o suficiente nisso. Elas são mais como piadas.

Não posso contar a ele que estou tentando pular de um prédio, certo? Depois de pensar um pouco, bato na mesa.

— Meu chefe quer que eu pegue um hóspede estrangeiro no aeroporto amanhã.

— E ele só me dará os detalhes à noite. Vou ter que fazer alguns preparativos. Preciso praticar meu sotaque e entrar em contato com um motorista para confirmar o horário. É muito trabalho.

— Sim, sim… — Peng Deng dá uma mordida no arroz e na carne em pedaços antes de engoli-los.

Então ele pergunta com um sorriso: — O chefe *Casanova* que você mencionou antes?

— Eu nunca disse isso. — Nego abertamente a afirmação de Peng Deng.

Quando ele olhou para mim, eu sorri.

— Eu disse que ele brincava.

— Você não deve cometer erros ao julgar.

— Tch. — Peng Deng responde antes de olhar para seu telefone.

Em pouco tempo, os pratos que pedi são servidos. Um é carne fatiada frita e o outro é sopa de ovo frito com tomate.

O óleo da carne brilhava e o aroma do aipo fundia-se perfeitamente com o aroma da carne bovina. A carne estava muito macia e seus sucos eram salgados, mas não excessivos. O molho estava recheado de sabores, e com apenas um prato dessa carne dava para terminar com três tigelas de arroz.

A sopa de ovo frito com tomate faz parte da culinária de Sichuan. A banha é usada primeiro. Depois de aquecida, acrescenta-se à mistura ovos batidos com água e sal até que esteja completamente cozida.

Dessa forma, os ovos fritos ficarão mais fofos e com um certo nível de sal. Em seguida, coloca-se água e tomates processados, junto com alguns vegetais verdes.

Por fim, a sopa terá o aroma evidente de azeite e ovos, misturado com o agridoce do tomate. A frescura dos vegetais verdes faz com que a sopa tenha a delícia de uma sopa de carne, mas sem o sabor enjoativo.

No momento em que bebo uma tigela de sopa de ovo deliciosa, o chefe se aproxima com uma tigela de arroz e uma garrafa de Coca-Cola gelada.

— Ice Cock. — Não posso deixar de rir interiormente ao ouvir seu sotaque.

Considerando que mais tarde terei que "pular de um prédio", não seria bom comer demais. No final das contas, só tenho duas tigelas de arroz. Claro, eu definitivamente não desperdiçaria carne e ovos.

Neste momento, Peng Deng ainda tem um terço de sua comida sobrando.

— Não use o telefone enquanto come; não coma enquanto estiver usando o telefone. — Eu me levanto e dou a ele um sermão sincero.

Ao mesmo tempo, ousadamente pago apenas pela minha parte.

Peng Deng e eu não somos amigos hipócritas que insistem em pagar a conta.

Além disso, é o fim do mês. As finanças ficam sempre um pouco apertadas nesta época do mês.

— Porra, você nem me deu uma garrafa de Coca. — Demorou muito para que Peng Deng percebesse isso.

— Acabei de comer. — Pego o guarda-chuva encostado na mesa.

— Extravagante. — Peng Deng avalia minha escolha de comprar uma garrafa de Coca-Cola. — Algo de bom aconteceu com você? Ou você está trabalhando clandestinamente...

Antes que ele possa me perguntar, seu olhar para de repente no guarda-chuva com orelhas de coelho em minha mão.

— Ei. — Ele faz um som estranho.

— Meu chefe me emprestou. Você sabe que ele tem muitas namoradas. — Eu entendo o que Peng Deng está pensando.

— Que chato. — Peng Deng volta sua atenção para o telefone novamente.

Entro no antigo complexo do meu apartamento alugado depois de sair da loja.

O prédio mais alto tem apenas seis andares, então não há elevadores.

Quando passo pela entrada do primeiro andar, vejo a caixa de correio pelo canto do olho.

— Uh… — Algumas memórias se agitam, me fazendo caminhar involuntariamente e abrir a caixa de correio que pertence ao apartamento 602.

Há um cartão-postal guardado silenciosamente lá dentro.

Mesmo sem olhar, sei que foi ela quem enviou.

Ela era colega de escola do ensino fundamental e do ensino médio comigo e com Peng Deng. Mais tarde, ela foi estudar no exterior e atualmente trabalha nesta cidade.

Sua origem familiar é boa e ela viaja com frequência. De vez em quando, envia especialidades locais ou cartões postais para amigos da mesma cidade.

Hesito por dois segundos antes de pegar o cartão postal.

A parte de trás é realmente familiar, pois uma caligrafia elegante está estampada nela:

“Este é o famoso Ossuário de Sedlec por aqui…”

Viro o cartão postal e dou uma olhada. Os pilares e paredes revestidos de caveiras me deixam horrorizado.

Então, sinto aquela estranha sensação de santidade.

Balançando a cabeça, guardo o cartão postal e volto para o apartamento 602.

Este é um apartamento antigo com dois quartos e um banheiro. Tem uma história de pelo menos 20 anos. Moro em um quarto de hóspedes e um jovem casal mora no quarto principal.

Esse casal é legal. Eles não apenas têm senso de higiene, mas muitas vezes cozinham sozinhos e me convidam para comer. O único problema é que eles brigam pelo menos duas vezes por semana. É muito chato.

Pretendo me mudar para ficar com Peng Deng quando o contrato de aluguel terminar.

Claro, o pré-requisito é que ele ainda não tenha começado a morar com a namorada.

Depois de largar o guarda-chuva, vou até a janela do quarto de hóspedes. Espio e olho para fora, pensando se devo pular.

Embora a chuva tenha parado, o céu já está escuro e não há muitos pedestres.

Sexto andar… Esqueça, vou até o prédio do minimercado. Acho que é melhor ser cauteloso pela primeira vez.

São apenas três andares.

Este bairro é muito antigo e tem uma grande população. Portanto, há muitas lojas no primeiro andar. Existem cabeleireiros, restaurantes, bem como mercearias e oficinas. Não é preciso nem sair do complexo para ter acesso a essas comodidades.

Coloco roupas pretas como disfarce e pego minhas chaves e telefone. Chego a um pequeno supermercado depois de circular um pouco pelo complexo.

Subo as escadas até o telhado. Olhando para a altura, finalmente me sinto confiante.

Quando desci as escadas agora há pouco, tentei pular de um lance de escada para o outro. Melhorou muito minha confiança no “Salto de Fé”.

Esperando até que não haja ninguém abaixo de mim, respiro fundo, pulo a cerca e fico em posição de prontidão.

Está chovendo e a estrada está muito escorregadia. Que tal da próxima vez?

Se eu cair e for mandado para o hospital, terei uma morte social se todos entenderem isso como uma tentativa de suicídio…

São apenas três andares. Não havia nada de errado com a sensação que tive agora…

Depois de pensar um pouco, levanto meu dedo médio para mim mesmo e expiro lentamente.

Com um tremor, pulo e ajusto meu corpo.

A velocidade em que desço é mais lenta que o normal. O vento se transforma em um cobertor, me segurando em silêncio.

Esse tipo de lentidão é apenas relativo. Eu ainda caio rapidamente no chão de forma constante, sem balançar ou espirrar a água lamacenta no chão.

Naquele momento, sinto-me como uma pena afiada.

Que sensação maravilhosa.

10 pontos! Eu me elogio.

Isso é realmente muito emocionante!

Eu sou um verdadeiro assassino que superou todos os mortais!

Com o coração em chamas, corro de volta para o prédio onde fica meu apartamento alugado.

Mal posso esperar para testar o Salto de Fé do sexto andar.

A experiência agora me diz que seis andares não são problema. Se for mais alto, terei que ser como Jackie Chan, encontrando itens no meio, como um ar-condicionado, para amortecer a queda, pulando vários andares ao mesmo tempo.

No caminho, arregalo os olhos na tentativa de encontrar quaisquer atos de má conduta sexual por parte de encrenqueiros, roubos por criminosos ou extorsões por parte de bandidos. Quero deixá-los experimentar o poder de um assassino, mas...

Fuuu, a segurança no bairro é muito boa...

Suspiro e vou para casa.

Neste momento, meu telefone toca duas vezes.

Eu tiro e descubro que é do Velho Ai da minha empresa. São as informações referentes ao nosso VIP.

Zaratulstra... que nome complicado. Eu sorrio e decido ler os detalhes depois de outro Salto de Fé.

Fuuu, mesmo sendo um assassino extraordinário, ainda tenho que trabalhar nas coisas que meu chefe me instrui a fazer depois do trabalho, como, como dizem os japoneses, um shachiku — um gado corporativo.

Caso contrário, não poderei sobreviver!

O que um assassino pode fazer? Comprar uma máscara do Homem-Aranha e fazer uma sessão de Parkour ao vivo? Sem ter pressa de entrar no quarto. Mais uma vez penso em como ganhar dinheiro usando minhas habilidades de assassino.

Neste momento, alguém bate na porta.

— Quem é? — Eu pergunto em voz alta.

— Estou aqui para verificar as autorizações de vida temporária! — alguém de fora responde.

Não tenho, adeus… satirizo enquanto caminho até a porta e olho para fora pelo olho mágico.

Duas pessoas uniformizadas de policiais estão do lado de fora da porta, uma delas parada na frente, bloqueando o rosto da outra.

Ele tem a linha do cabelo recuada e seus olhos são ligeiramente cinza.

Por alguma razão, de repente estremeço e me sinto inexplicavelmente triste.

Eu abro a porta.

— Meu sobrenome é Deng e sou o oficial encarregado deste complexo, o oficial de olhos cinzentos se apresenta com um sorriso.

Então, ele olha as informações em sua mão.

— Zhou Mingrui, estou certo?

Capítulo 1408 - Nos Dias Modernos (6)

— Sim. — Por alguma razão, estou contido e um pouco triste... é quase indescritível. É como se alguém tivesse dado um soco no meu nariz. Meus olhos estão doloridos e estou prestes a chorar.

Eu posso entender a restrição. Com exceção de algumas pessoas, a maioria das pessoas comuns seria bastante cautelosa ao encarar a polícia. Eu não sou exceção.

Mas por que sinto vontade repentina de chorar?

Essas mudanças e flutuações emocionais estão além das minhas expectativas.

Pelo que sei, tal situação não aconteceria nem com um jovem artístico extremamente sensível.

Poderiam ser estes os efeitos colaterais da garrafa Assassino?

Será este o preço para obter superpoderes?

Eu pisco e controlo minhas emoções. Então, ouço o oficial Deng dizer: — Sua autorização de residência temporária...

Antes que ele possa terminar, outro oficial sussurra: — Capitão, agora se chama autorização de residência. Você esqueceu de novo...

— Sim, Sim, Sim. Eu esqueci. — O oficial Deng não ficou nem um pouco envergonhado. Ele sorriu e me disse: — Onde está sua autorização de residência?

— Eu não me inscrevi para isso. — Eu não menti, nem desejo mentir.

— Isso não vai servir. — O oficial Deng balançou a cabeça. — Embora não façamos nada com você porque você não tem autorização de residência, isso ainda é bastante importante. Antes de você se tornar residente permanente aqui, se seu filho quiser estudar em um jardim de infância público aqui, será necessária uma autorização de residência.

— Eu nem tenho namorada. — Eu sorrio com força, mas com educação.

Desnecessário dizer que não tenho filhos.

— Mesmo para você como pessoa física, uma autorização de residência é muito importante. Como você sabe, é muito difícil se estabelecer em nossa cidade. Para além de talentos especiais que deixamos entrar ou de pessoas que seguem caminhos diferentes, a sua autorização de residência, em circunstâncias normais, necessita eh... de alguns anos. De qualquer forma, levará alguns anos até que você esteja qualificado para solicitar um acordo. Isso é tão importante quanto pagar pela seguridade social. — Oficial Deng acrescentou.

Isso me faz sentir a preocupação de um idoso. Eu não discuto com ele e aceno com a cabeça.

— Sim, farei isso esta semana.

O oficial Deng sorriu e disse: — Em frente ao seu complexo há uma delegacia de polícia que pode ajudá-lo na petição.

Ele então olha para mim.

— A propósito, nos últimos dois ou três meses, uma religião ilegal tem feito proselitismo ilegalmente na cidade. Eles também usam as técnicas clássicas de marketing multinível. Eles usam termos mais modernos, como *Máquina de Desejos Totalmente Automática*, para incitar as pessoas comuns a trilhar o caminho do mal. Se você os encontrar, tenha cuidado e lembre-se de nos denunciar.

"Máquina de Desejos Totalmente Automática..." Meu coração acelera com a menção disso.

Parece muito semelhante a uma máquina de venda automática.

No entanto, ninguém tentou fazer proselitismo comigo naquela época!

— ... OK. — Não me atrevo a mostrar qualquer hesitação. Penso por um segundo antes de responder.

— Obrigado pela sua cooperação. — O policial Deng não diz mais nada enquanto sorri e guarda o minúsculo caderno em sua mão.

Assim que ele se vira no meio do caminho, para de repente.

— A propósito, esqueci uma coisa.

Por alguma razão, meus olhos ficam embaçados ao ouvir isso.

— É um aluguel compartilhado, certo? Quem está morando no outro quarto? — Oficial Deng pergunta com uma voz suave.

Fecho os olhos e acalmo minhas emoções flutuantes.

— É um casal.

— Uma mulher com o sobrenome Sia e seu namorado estrangeiro.

— Entendo. — O oficial Deng assente. — Lembre-se de avisá-los de registrar sua residência.

— Tudo bem. — Observo enquanto o oficial Deng se vira.

Só então vejo o oficial parado atrás dele.

Seus cabelos pretos e olhos verdes o fazem parecer uma celebridade.

Olhos verdes? Ele é mestiço? Ou ele está usando lentes de contato coloridas? Murmuro interiormente.

O policial de olhos verdes olha para mim por alguns segundos antes de sorrir de repente.

— Os meios desse culto maligno são mais secretos do que você pode imaginar. É muito difícil se defender deles.

— Às vezes, você não precisará pagar nenhum preço para se beneficiar deles, mas acredite, você definitivamente sofrerá imensamente no futuro.

Meu coração palpita quando ouço esse sujeito. Lembro-me da garrafa Assassino e do “Salto de Fé” que obtive.

Comprei por cinco yuans.

Poderia ser realmente esse culto?

O que eles querem de mim depois de me dar superpoderes?

— Eu entendo. Vou prestar atenção. — Tento ao máximo não demonstrar meu medo ao responder ao policial de olhos verdes.

Depois de me despedir, volto para o quarto apertado e me sento na cama. Encaro a mesa do computador enquanto reflito sobre o que aconteceu hoje.

Não faz muito sentido.

Se aquela máquina de venda automática realmente foi criada por aquele culto, não há necessidade de eles se esconderem. Se derem a cada crente uma garrafa como a bebida do Assassino, então eles poderão governar o mundo!

Talvez haja restrições?

Mas uma organização que consegue obter superpoderes definitivamente não é simples. Não é algo que os cultos comuns possam alcançar.

Mas qual é o sentido de me dar superpoderes?

Para conseguir um lutador?

Não é como se eu fosse. Se eles se atreverem a me procurar, eu me atreverei a chamar a polícia!

Dinheiro?

Venho apenas de uma família comum de uma cidade pequena. Embora minha família tenha onde ficar, para sustentar meus outros dois irmãos, meus pais não conseguiram economizar muito dinheiro. Só quando Benson e eu começamos a trabalhar é que nossa situação familiar melhorou um pouco…

Depois de pensar um pouco, pego meu telefone e toco para abrir o WeChat. Encontro meu irmão, Benson Zhou, que trabalha como funcionário público.

"B, você ofendeu alguém recentemente?" Eu mando uma mensagem.

B é o apelido que dei a Benson. Vem do "B" em seu nome, já que ele está ficando careca.

“Quem posso ofender?” Muito rapidamente, responde Benson. *“Sou apenas um funcionário público insignificante. Trabalho com cautela todos os dias e não sou político. Eu nem atendo o público. Quem posso ofender?”*

Antes que eu possa responder, ele envia outra mensagem:

“O que está errado? O que aconteceu?”

“Encontrei algo que suspeito ser uma fraude, mas não tenho nada que valha a pena ser roubado, ou cair em golpe.”

Benson responde uma linha de cada vez:

“Não importa o quão pobre uma pessoa seja, ainda há valor em enganá-la.”

“Quem não tem amigos ou família? Se você não tem dinheiro, não pode pedir emprestado? Peça emprestado às pessoas ao seu redor ou na Internet. Obtenha todos os tipos de microempréstimos e isso representa uma quantia enorme.”

“Além disso, você ainda tem seu corpo. Você não pode vender seu rim, córnea e sangue?”

“Além disso, hoje em dia existem muitos clubes femininos. Quem sabe qual cliente gostaria do seu tipo…”

“WTF, pare de me assustar.” Depois de enviar este texto, acrescento rapidamente: *“Felizmente não levei o golpe.”*

Não quero que Benson se preocupe com o fato de eu ter bebido a bebida Assassino.

Eu tenho que ser cuidadoso. Preciso fazer um boletim de ocorrência imediatamente à polícia sobre qualquer anormalidade ao meu redor.

Depois de conversar um pouco, Benson me lembra:

"De qualquer forma, não seja ganancioso. Além disso, Sa Sa estará aqui antes do início das aulas. Lembre-se de buscá-la."

"Entendi." Eu mando para ele um emoji popular.

É um emoji usando monóculo: ????

Depois de encerrar a conversa, perco a vontade de continuar tentando o Salto de Fé. Sento-me ao lado da cama, sentindo-me um pouco assustado e preocupado.

Depois de um tempo, inconscientemente pego meu telefone e olho para o WeChat e o QQ.

Entre eles, um dos chats do grupo QQ contém muitas mensagens.

Era um grupo que construí porque jogamos jogos de terror e mistério. Chama-se Clube de Tarô e está repleto de outros internautas.

Dou uma olhada rápida e vejo alguém chamado O Estrela enviar uma mensagem:

“Todos, tenham cuidado. Um culto misterioso apareceu.”

Capítulo 1409 - Nos Dias Modernos (7)

Culto? Minha atenção é imediatamente atraída para esta palavra.

"O que um culto tem a ver conosco?" um membro do grupo chamado "Julgamento" pergunta.

"Misterioso? Quão misterioso?" outro membro do grupo chamado "Justiça" pergunta.

Todos os tipos de mensagens aparecem no grupo. É bastante movimentado.

Eu criei esse grupo originalmente quando estava jogando um jogo de terror e mistério. Convidei amigos que eram muito bons no jogo naquela época, e esses jogos geralmente contêm elementos relacionados ao misticismo. Portanto, depois que o jogo perdeu gradativamente sua popularidade, o grupo se transformou em um grupo que se inclinava a discutir o misticismo.

É claro que, em qualquer grupo de bate-papo, as interações diárias ocupam a maior parte do conteúdo, exceto nos grupos de bate-papo relacionados a sexo.

Entre os membros, a mulher chamada Justiça é a mais curiosa sobre o misticismo. Pelas suas conversas diárias, posso dizer que seu histórico familiar é muito bom e ela não é muito velha. Acho que ela é uma estudante.

Depois que os membros do grupo terminam de perguntar, O Estrela digita:

“Esse culto gosta de atacar pessoas comuns.”

“Principalmente quem gosta de misticismo!”

“Eles usarão todos os tipos de métodos para permitir que você obtenha poderes que excedem o limite dos mortais. Por exemplo, quanto mais tarde for à noite, mais energia você terá.”

“Eu já tenho esse superpoder!” um membro do grupo chamado A Mágica responde com entusiasmo.

Ela também é uma mulher. Lembro-me dela mencionar que ganha uma renda considerável escrevendo romances em um determinado site e é considerada uma das escritoras fenomenais de lá.

No entanto, pela maneira como ela faz todos os tipos de comentários sugestivos quando fala, talvez o site que conheço não seja o mesmo site do qual ela estava falando.

“Comparado ao dia, prefiro a noite,” diz um membro do grupo chamado: A Lua.

O que esse sujeito está tentando dizer? Ele é como uma coruja noturna ou está insinuando alguma coisa? Coço o queixo, incapaz de ler os pensamentos da Lua.

Esse sujeito sempre foi assim. Se você quiser dizer que ele tem um conhecimento profundo, ele postará links de bonecos requintados no chat em grupo de vez em quando, pedindo a todos que o ajudem em algum site de redução de preços. É óbvio que ele é algum tipo de maníaco. Mas, para não chamá-lo de ingênuo e imaturo, ele costuma dizer coisas profundas. Quer se trate da medicina chinesa, da medicina ocidental ou mesmo de todo tipo de conhecimento médico relativamente desconhecido, ele emite vibrações impressionantes com suas teorias e exemplos, mesmo que eu mal consiga entendê-los.

Anteriormente, ele havia diagnosticado que um dos membros do nosso grupo — A Eremita — tinha uma doença rara. Ele a ajudou com sucesso na recuperação de uma antiga doença, fazendo com que todos o vissem sob uma luz diferente.

O Estrela ignora a Lua e responde à Mágica:

"Então você pode dormir apenas duas horas por dia?"

"Sim, mas só posso manter isso por uma semana. Eu tenho que recuperar o sono depois. Além disso, meu corpo vai parecer que foi atropelado por um carro, com marcas de pneus no rosto," responde a Mágica.

O Estrela continua:

"De qualquer forma, o culto primeiro permitirá que você obtenha poderes semelhantes aos do Super-Homem. Por exemplo, você pode permanecer extremamente energético apesar de dormir duas horas

todos os dias. Você pode ver todos os tipos de espíritos, pular de edifícios altos sem sofrer nenhum dano e controlar chamas, etc, etc.”

“Isso não é bom?” A justiça responde imediatamente.

O Sol, a Julgamento e a Mágica dizem:

“Isso não é bom?”

“+1”

“+1”

Pensei por um momento e usei minha conta alternativa, O Mundo.

“+1”

O Estrela envia um emoji:

“???? Sempre é cobrado um preço pelo que o destino concede.”

“Eu não disse isso – Lu Xun.jpg.” A Mágica responde imediatamente.

Suspeito que seja um reflexo subconsciente dela.

“Existe realmente um poder que transcende o mundo mortal?” A justiça pergunta.

Claramente, ela imaginou que O Estrela estava brincando.

Sem esperar a resposta dele, a Lua diz:

“Há muitas coisas no mundo que vão além da sua imaginação.”

“Isso não significa que elas não existam só porque você não as vê.”

O Sol responde imediatamente: *“Existe algum misticismo que é real?”*

“... Pare de enganar as crianças ????.” Um membro do grupo chamado O Enforcado envia um emoji.

“Isso mesmo, isso mesmo. Ainda há crianças em idade escolar. Não se deve falar sobre o estranho e o sobrenatural com as crianças ou fazer comentários sugestivos!” A Mágica concorda com toda a seriedade.

O Sol responde: *“E-eu já estou no ensino médio!”*

“Tenho mais de 1,9 metros de altura!”

Quando todos veem a afirmação de ter 1,9 metros de altura, todos ficam em silêncio.

Depois de um tempo, O Estrela envia um emoji:

“???? Em suma, uma vez que alguém é enfeitiçado pelo culto e aceita seu presente, ele definitivamente terá que pagar um preço alto depois de se juntar a ele. Ouvi dizer que algumas pessoas enlouqueceram e foram internadas em um hospital psiquiátrico.

Algumas cometeram suicídio de várias maneiras, morrendo de forma horrível. Outros se transformaram...”

Antes que possa terminar, ele para de repente. A foto do perfil dele indica que ele ficou offline.

“Que transformação?” Eu pergunto com minha conta O Mundo.

Minha conta principal é O Louco, um homem maduro e digno de confiança. Portanto, não posso fazer perguntas casualmente.

“O Estrela poderia ser dominado por esses cultistas?” A Mágica dá uma ideia muito imaginativa.

“Haha, como poderia haver tal coisa? Estou falando de um misterioso cul-dfflfnejkd...” Julgamento também é uma garota que sempre concorda com a A Mágica.

Depois de fazer essa piada, O Estrela volta a ficar online e diz:

“Porra, houve um apagão repentino agora há pouco. Não tive escolha a não ser trocar de telefone.”

“Bem, isso é tudo que tenho a dizer. Eu tenho que sair. Tenho assuntos para resolver.”

“De qualquer forma, não existe almoço grátis, então não coma. Não se deixe enfeitiçar pelo culto.”

“Tchau ~”

À medida que O Estrela fica offline, de repente recebo mensagens privadas.

Elas vêm do O Enforcado e A Eremita.

“Preste atenção. Acho que O Estrela pode ser membro da polícia cibernética.”

“O Estrela pode ser um policial. Tenha cuidado com o que você diz no chat em grupo.”

“... É realmente possível. Para realmente saber sobre cultos misteriosos...” respondo imediatamente aos dois membros do grupo:

“Está bem. Não somos uma seita.”

Não sou sempre eu quem faz comentários sugestivos.

Mais importante ainda, ao discutir situações comuns e incomun, eu pararia a tempo e enviaria uma imagem que diz — discussão indevida sobre a corte imperial é um crime que leva à morte.

Olhando novamente para o chat em grupo, saí do QQ e mais uma vez comecei a pensar no que deveria fazer.

Depois de pensar um pouco, ainda estou sem soluções. É impossível cuspir a bebida do Assassino, nem posso vomitá-la.

Só posso fingir que não sei de nada e ignorar tentativas de recrutamento de quaisquer cultos. Se eu os encontrar, chamarei *imediatamente a polícia…* Obrigo-me a concentrar-me nas minhas poupanças e na minha carteira.

Ao pensar nisso, imediatamente me liberto de minhas preocupações e começo a trabalhar.

Trata-se de ser um escravo da sociedade.

Depois de confirmar os detalhes do voo, o motorista, os preparativos do hotel e a placa de embarque, faço uma rodada de prática oral.

Quando termino tudo isso, já são dez da noite.

Estou com fome.

Acho que vou descer e comprar alguns lanches… Decido não me tratar mal.

Assim que saio do quarto de hóspedes, ouço uma briga na porta ao lado.

Claro, é principalmente aquela mulher chamada Sia Tas, que está gritando com o namorado estrangeiro.

Não se canse disso… Quando estou prestes a satirizar, percebo que a briga está ficando cada vez mais branda.

Uh…

De acordo com a minha experiência, algo impróprio para menores acontecerá a seguir.

Embora eu não seja menor de idade, sou solteiro.

Depois de pensar um pouco, volto para o meu quarto, abro a janela e subo no parapeito da janela antes de pular com grande familiaridade.

Com o vento, meu corpo fica leve, como se todas as minhas preocupações tivessem sido levadas embora.

Depois de pousar com segurança, solto um suspiro de alívio. Sinto que compreendi completamente o poder do Assassino.

A área fora do complexo onde moro permanece animada até tarde da noite. Há algumas barracas de churrasco, algumas vendendo arroz frito, algumas vendendo macarrão frito. Outras vendem comida de rua, como carne cozida, legumes frios, pescoço de pato e lagostim. As pessoas que passam sem saber se sentam ou ficam na frente de uma barraca antes de, infelizmente, engordarem um quilo.

Levando em consideração minha barriguinha, espere, minha barriguinha parece que está faltando!

Aquela barriguinha que trabalhei tanto para conseguir em todas as minhas refeições desapareceu!

Esta é uma mudança provocada por Assassino? Me sinto surpreso mais uma vez.

Isso me dá muito mais opções além dos lanches. Posso comer churrasco para comemorar.

Esqueça. Eu tenho que me conter. Se um assassino tem 170 cm de altura, mas acaba pesando 100 quilos, meu alvo não acabaria tendo um ataque de riso ao me ver? Expiro lentamente e decido ir à loja de conveniência 24 horas.

À esquerda está um FamilyMart. À direita está Lawson. É muito hostil para um consumidor indeciso como eu.

Ouvi dizer que Lawson lançou alguns novos tipos de sorvete recentemente... lembro-me e viro para a direita.

Assim que entro em Lawson, meus olhos se iluminam ao ver uma mulher linda.

Capítulo 1410 - Nos Dias Modernos (8)

Como uma cidade metropolitana internacional, existem definitivamente inúmeras mulheres lindas vestidas de acordo com a moda nas ruas. Mesmo que eu não preste atenção nelas, muitas vezes encontro mulheres que chamam minha atenção.

Mas mesmo assim, essa pessoa que está dentro de Lawson é uma joia rara. Não posso deixar de dar outra olhada depois de vê-la.

Seu cabelo tingido de marrom cai em cascata como uma cachoeira, e dois acessórios de cristal estão pendurados nos lóbulos das orelhas. Seus olhos brilham, parecendo tão claros e lindos quanto os olhos dos cervos nas florestas. Ela tem muito carisma.

Por cortesia e timidez habitual, desvio os olhos da garota e passo por ela até a área onde fica o freezer.

Durante esse processo, não posso deixar de me virar para dar mais algumas olhadas, mas reprimo minhas ações para evitar ofendê-la.

Hmm, que sorvete devo comprar? Olho para a porta deslizante transparente do freezer e mergulho em pensamentos profundos.

Recentemente, os mais populares são “Caranguejos Gordos”, “Ensopado de Caldeirão de Ferro”...

Levando em consideração minha bem-sucedida *perda de peso* e minha necessidade de evitar qualquer revés, bem como minha difícil situação financeira no final do mês, acabei escolhendo “Caranguejos Gordos”.

Depois, vou até a sala vizinha pegar uma garrafa de CR gelado e um pacote de batatas fritas com sabor de pepino.

Todos os três combinados formam meu jantar desta noite.

Se fosse no início do mês, eu definitivamente teria comprado mais. Vou mantê-los em casa e comê-los quando houver necessidade. Não preciso descer todas as vezes, mas não há necessidade de ficar tão despreocupado com minhas despesas agora.

O CEO Huang disse uma vez: — Não deixe que as trivialidades ocupem a sua liquidez mais importante.

Sem qualquer hesitação, pego meus lanches e vou até o balcão para entrar na fila para pagar a conta.

Neste momento, de repente sinto uma leve fragrância.

No segundo seguinte, viro a cabeça e vejo a linda mulher passar por duas fileiras de prateleiras. Ela sorri e diz com os olhos brilhando: — Posso adicionar você no WeChat?

[↩]

Eu? Arqueio um pouco os braços e expresso minha perplexidade em minha fala e pose.

Nunca tive garotas que me pedissem meus dados de contato em toda a minha vida!

— Isso mesmo. — A mulher balança a cabeça feliz e diz com um sorriso: — Sua aparência e temperamento combinam com o meu gosto. Eu quero te conhecer.

Se ela me elogiasse por ser bonito ou charmoso, eu definitivamente não teria acreditado nela. No entanto, não é impossível que minha aparência e temperamento correspondam ao gosto dela.

Talvez ela goste do meu tipo, certo?

Por um momento, entendo o que significa ficar lisonjeado.

No segundo seguinte, fico mais cauteloso.

Poderia ser algum esquema de marketing multinível?

Ou alguma armadilha de mel?

Como aficionado por programas jurídicos, fã do “Legal Report” há muitos anos, sou instintivamente cauteloso com a possibilidade de coisas boas caírem em meu colo.

Enquanto hesito, os olhos daquela linda mulher parada na minha frente ficam embaçados. Isso me faz sentir envergonhado e culpado.

Talvez não seja algum marketing multinível ou armadilha… Mesmo que seja, ela está apenas me adicionando no WeChat. Não será um problema se eu prestar mais atenção no futuro… penso por um momento e digo apressadamente: — Tudo bem.

Viro-me e coloco a garrafa de CR no balcão antes de tirar o telefone do bolso.

Porém, quando olho para aquela garota novamente, ela já desapareceu.

Não é como se eu não pudesse vê-la. Ainda posso ver partes de suas costas aparecendo pelas frestas das prateleiras.

… *Que tal apreciar minha aparência e temperamento… Como você mudou de ideia tão rapidamente?* Assim que esse pensamento passou pela minha mente, ouvi um sinal sonoro!

A porta da loja de conveniência se abre automaticamente e uma pessoa entra.

Era o oficial Deng quem verificou minha autorização de residência à noite, mas com uma roupa casual.

Ele caminha até a recepção e puxa a barra da jaqueta preta. Ele diz à equipe: — Uma xícara de café.

Enquanto fala, o oficial Deng se vira para olhar para mim.

— Você está pagando sua conta?

Antes que ele possa terminar, ele aperta a testa.

— Você é, você é Zhou, Zhou...

— Zhou Mingrui, oficial Deng. Acabamos de nos conhecer esta noite, — respondo com um sorriso.

Naquele momento, pelo canto do olho, vejo a mulher saindo da loja de conveniência.

Ela desistiu de puxar conversa comigo e saiu correndo porque viu o oficial Deng? Ela está realmente envolvida em marketing multinível ou armando uma armadilha? Sentindo-me arrependido e confuso, entrego os itens em minhas mãos ao vendedor e digo sem me importar: — Dê o café ao oficial Deng primeiro.

O vendedor passa algum tempo fazendo o café antes de entregá-lo ao policial Deng.

Ele me dá um sorriso amigável e sai com a xícara na mão.

Depois de dar alguns passos, ele para e diz com um sorriso autodepreciativo: — Esqueci de lembrar que o culto usará todos os meios para se aproximar do alvo. Tome cuidado.

Culto... De repente, tenho consciência de uma possibilidade:

Poderia aquela beleza de antes ser daquele culto?

Ela deu em cima de mim porque eu bebi a bebida do Assassino e me tornei o alvo deles?

Esse método realmente torna impossível se proteger! Na verdade, eles usaram uma armadilha de mel! Estou alarmado. Com o policial Deng prestes a se virar e sair da loja de conveniência, corro e digo a ele: — Agora mesmo, uma mulher queria me adicionar no WeChat.

O oficial Deng não ri de mim. Ele pergunta muito formalmente: — Como ela é?

— Muito linda, mais linda que muitas celebridades... — Faço uma descrição simples e concluo: — Acho que não tenho charme para fazer uma beleza me atingir.

— Nada mal. Muitas vítimas só são enganadas porque se sentem muito sábias, — diz o oficial Deng com um sorriso. — Vamos rastrear e investigar isso. Quanto a você, você deve apenas tentar o seu melhor. Tente não falar com estranhos como retratado nos dramas de televisão. Falar não tem problema, só não estabeleça mais conexões.

Meu coração aquece quando aceno vigorosamente.

— Tudo bem.

Depois de ver o oficial Deng sair, volto ao balcão para pagar a conta. Pego os lanches e caminho até a entrada do meu complexo residencial.

No caminho, depois de passar pela churrasqueira, a fragrância forte inunda novamente minhas narinas. Sinto-me tentado a sentar e pedir mais comida.

Dou uma olhada e vejo um grupo de gangsters.

Eles estão sentados em banquinhos simples de plástico na churrasqueira, esperando a comida ficar pronta.

Seus cabelos são tingidos em todos os tipos de cores, e é óbvio que eles são punks seguindo a subcultura deles.

Se fosse no passado, eu definitivamente teria aumentado meu ritmo e ampliado minha distância para evitar conflitos desnecessários.

Mas agora, estou ansioso para que eles dificultem as coisas para mim. Quero que eles tenham um bom gostinho das proezas de um assassino.

Só então, um dos bandidos olha para mim e se levanta abruptamente.

Segurando uma pilha de papel, ele corre em minha direção.

Estou emocionado e começo a imaginar que pose devo fazer mais tarde.

O bandido de sobrancelhas amarelas rapidamente vem na minha frente e diz: — Olá, talvez você esteja interessado nas aulas de tutoria dos sonhos?

[↩]

Aulas de tutoria dos sonhos?

Este desenvolvimento é completamente diferente do que eu esperava!

Enquanto ele fala, o bandido me entrega um panfleto.

— Nossas aulas de tutoria dos sonhos cobrem muitos tópicos. Mesmo que você já esteja trabalhando, você pode aprender coisas com os cursos para se aprimorar e até mesmo mudar de carreira.

Recebo o folheto sem expressão e inconscientemente pergunto: — Você é um tutor?

— Sim, sou professor de língua estrangeira. — O bandido sorri arrogantemente. — Meu sobrenome é Da.

Antes que ele possa terminar a frase, alguns bandidos gritam: — Dani, a comida está pronta. É hora de comer!

— **! — O bandido na minha frente se vira e mostra o dedo médio antes de voltar correndo.

Balanço a cabeça desapontado e embrulho meus lanches com panfleto antes de entrar no meu complexo e voltar para o meu apartamento alugado.

Como este local é antigo, há algumas lâmpadas ao longo das escadas que estão apagadas. Alguns dos pisos são escuros. Tenho que pegar meu celular para ligar a função de lanterna antes de poder ver claramente onde estou colocando meus pés.

Os arredores são muito tranquilos. Meu telefone pisca algumas vezes de repente, ficando extremamente escuro.

Ao mesmo tempo, sinto um vento frio passar por mim.

Capítulo 1411 - Nos Dias Modernos (9)

À medida que o vento frio sopra, a lanterna do meu telefone diminui. Começo a tremer e meu cabelo fica em pé.

Para ser sincero, depois de me tornar um Assassino, mesmo que não haja luz, ainda consigo ver claramente os arredores sem me preocupar com o que está no chão.

Mas não há conflito entre a capacidade de ver na escuridão e a necessidade de uma lanterna.

Quem não tem medo do escuro?

Naquele momento, meu coração bate mais rápido, batendo como um tambor.

Quase ao mesmo tempo, sinto alguém me observando. O vento frio é o sopro de um monstro escondido nas profundezas da escuridão.

Relembrando o que aconteceu no ônibus anteriormente, fingi não notar nada de errado e olhei para o meu telefone.

Está quebrado de novo?

Eu já havia experimentado a experiência repentina de apagão da lanterna do meu telefone, mas estava usando um telefone de baixa qualidade. Nesse momento, o *experiente* eu habitualmente culpava o telefone.

Depois de *verificar* o telefone e acender as luzes novamente, continuo em frente sem que nada aconteça.

O vento estranho ainda paira no corredor. A luz brilha intensamente, desenterrando o medo escondido no fundo do meu coração.

Enquanto caminho, considero seriamente quais poderes um Assassino tem contra fantasmas.

A resposta é:

Nada.

Como não tenho nada, não estou ansioso para matar o mal ou lidar com a possível existência de um fantasma como se estivesse lidando com gangsters.

Um passo, dois passos, três passos. Subo calmamente o lance de escadas e chego ao último andar.

As luzes do prédio estão funcionando bem enquanto brilham com sua luz amarela.

Tudo volta ao normal.

Depois disso, a rajada de vento frio para. A luz para de piscar. Volto com sucesso ao sexto andar e paro na entrada do meu apartamento alugado.

Fuuu, na verdade, há um fantasma presente aqui! Tenho que me mudar o mais rápido possível! Esse pensamento subconscientemente passa pela minha mente.

Não sinto nenhuma vergonha. Esta é uma resposta instintiva que qualquer pessoa pode ter!

No entanto, se eu me mudasse silenciosamente, Sia Tas e seu namorado definitivamente não saberiam o que está acontecendo aqui. Eles continuarão morando aqui. Quem sabe se o diabo pode importuná-los… Além disso, há doze apartamentos neste prédio. É impossível eu informar todas as famílias, certo? Além disso, como posso dizer isso? Fantasmas? Quem acreditaria em mim? Eu seguro minha chave, momentaneamente presa em um lugar difícil.

Contratar rapidamente um sacerdote ou monge taoísta capaz para exorcizar o fantasma? Mas não conheço nenhum. Antes de hoje, eu nem sabia que existiam poderes sobrenaturais neste mundo. Era tudo fantasia… Sim, O Estrela do Clube de Tarô sabe que o culto misterioso oferece todos os tipos de superpoderes, o que significa que ele tem um certo nível de compreensão nesses assuntos… Será que ele conhece alguns mestres que são bons em destruir fantasmas? Hmm, vou tentar. Se não houver nada que eu possa fazer, farei uma ligação anônima para informar a polícia. Vou poEstrelaum panfleto mencionando como esse lugar é mal-assombrado na porta de cada casa. Não, não um panfleto, um boletim… Rapidamente crio um plano.

Quanto ao resultado, não tenho nenhuma exigência. Afinal, não tenho nenhuma experiência nessa área. Além disso, devo priorizar a proteção de mim mesmo.

Abrindo a porta, entro no apartamento e volto para o meu quarto. Penso um pouco antes de entrar no QQ e entrar em um bate-papo privado com O Estrela.

Uh, O Enforcado e A Eremita suspeitam que ele seja membro da polícia cibernética. Se eu o procurasse diretamente, ele com certeza conseguiria encontrar meu endereço IP e identificar minha identidade… Quando estou prestes a digitar a mensagem, lembro-me do aviso de dois outros membros do Clube de Tarô.

Depois de mexer um pouco, uso um proxy e uso minha conta alternativa, O Mundo, para dizer ao O Estrela:

"???? Você está aí? Eu tenho algo para lhe perguntar."

"… Não use esse emoji. Isso me assusta." Estrela responde rapidamente.

"Por que?" Eu pergunto.

Estrela diz:

"???? Este emoji se tornou popular recentemente. É muito estranho."

“Além disso, algo trágico aconteceu com uma família na semana passada. Todos naquela família usavam monóculo e morreram em lugares diferentes. A única sobrevivente foi uma menina que enlouqueceu com o trauma. Ela repetidamente diz às pessoas para não chegarem perto dela.”

“Suspeito que quem usar esse emoji será alvo de uma existência desconhecida. Eles automaticamente colocarão um monóculo e cometerão suicídio ou matarão uns aos outros.”

“Não me assuste ????. Eu respondo, sem saber se devo acreditar nele.”

“Haha, é só uma piada. O monóculo neste emoji tem um olhar diferente da tragédia. Além disso, existem milhares de pessoas usando este emoji. Qual existência desconhecida pode ficar de olho em todos?” Estrela começa a perguntar: *“Por que você está me procurando?”*

Eu digo diretamente:

“Minha casa é assombrada. Você conhece alguém que seja bom em caça-fantasmas?”

“Sou muito bom nisso.” Estrela responde sem hesitação.

Então eu não estaria exposto? Eu rapidamente envio um emoji:

“???? Não vou incomodá-lo por enquanto. Você parece muito ocupado.”

“Você tem mais alguém que possa me apresentar?”

“Sim, uma mulher, uma médium. Ela é especialista em técnicas estrangeiras, mas posso garantir que é eficaz. Há outro estrangeiro, um padre. Ele também é bom em organizar rituais de exorcismo. O Estrela responde.

“Eles são todos estrangeiros? Você não conhece sacerdotes ou monges taoístas? Confio mais nos locais.”

Estrela responde:

“Eu só conheço estrangeiros!”

“OK. Quem é melhor?” Eu queria perguntar quem é mais barato, mas considerando que alguém barato pode não dar conta do recado, não me atrevo a economizar nisso.

Estrela imediatamente diz:

“Madame Da.”

“Vou te dar o número QQ dela. Adicione-a diretamente e entre em contato com ela.”

“XXXXXXXXXXXX.”

“Ok, obrigado.” Copio rapidamente o número QQ e colo-o na caixa de pesquisa.

O nome QQ da Madame Da é: '*Dormindo Com Cadáveres*', e adicioná-la exige que você responda a uma pergunta de verificação: 'Quantos anos você tem?'

Idade? Essa pergunta é estranha... Preciso usar senha? Estou confuso por um momento. Eu tiro uma captura de tela e envio para O Estrela.

"Qual é a resposta?"

Estrela responde:

"Basta responder que você é adulto."

"Qual é o significado disto? Ela não recebe clientes menores de idade? Estou confuso."

"Não. Ela só quer determinar até que ponto pode ir na conversa." Estrela respondeu de forma simples e depois usou uma imagem para complementar: 'Aberta a sugestões, pronta para ser sugestiva.'

... Por alguma razão, não sei como responder. Preencho a verificação de acordo com a resposta do O Estrela e preencho com 'Adulto'.

Da não parece online. Não fui adicionado mesmo depois de alguns minutos. Depois de agradecer ao O Estrela, uso lanches para me consolar.

Depois de comer e beber, vou para o banheiro do lado de fora para me banhar e me preparar para dormir.

Madame Da ainda não me adicionou.

Acendo a luz do banheiro e abro a torneira. Pego a toalha.

Virando-me, de repente vejo uma pessoa no espelho.

Está embaçado. Vagamente, vejo-a usando um pequeno chapéu. É uma mulher de vestido preto.

Claramente, esta não é minha projeção!

Não pode ser Sia Tas, que usa pijama em casa!

Instantaneamente, minha mente explode e eu recuo apressadamente.

— Não tenha medo, — diz a mulher no espelho com uma voz etérea. — Alguém me contratou para proteger você.

— Quem? — Eu pergunto inconscientemente.

A pessoa no espelho responde calmamente: — Um detetive chamado Sherlock Moriarty.

Capítulo 1412 - Nos Dias Modernos (10)

Sherlock Moriarty?

Parece um estrangeiro…

Moriarty… parece ser o professor Holmes… Sherlock parece ser o primeiro nome de Holmes… Esse detetive está usando um nome falso, certo? Tem um estilo que lembra o de inventar um nome na hora de criar um avatar de jogo… Talvez ele não seja estrangeiro…

Sinto algo vindo do fantasma no espelho e pergunto depois de pensar um pouco:

— Quem é ele?

— Por que ele quer me proteger?

Neste momento, devido à capacidade de comunicação da outra parte, minha sensação de medo foi bastante reduzida.

Eu me tornei um Assassino. Não é normal que existam fantasmas neste mundo?

Não é difícil aceitar algo que vai contra o bom senso!

Além disso, não é como se eu não tivesse sentido alguma coisa no ônibus, a caminho de casa.

A mulher embaçada usando um pequeno gorro no espelho responde com uma voz monótona: — Alguém quer fazer mal a você.

Ela não me contou quem é Sherlock Moriarty. Por que ele quer me proteger... Parece que é segredo. O que é que não pode ser dito? Muitos pensamentos passam pela minha mente.

De repente, penso numa possibilidade e deixo escapar: — Essa seita quer me prejudicar?

— Sherlock Moriarty é o arqui-inimigo deles?

Isso faz sentido!

Caso contrário, eu não acreditaria que alguém enviaria um fantasma para me proteger sem motivo, a menos que seja a polícia que serve o povo.

O fantasma no espelho fica em silêncio por dois segundos antes de assentir indiscernivelmente.

— Você pode colocar dessa forma.

Naquele momento, sinto uma mudança sutil em seus olhos, mas não consigo decifrar quais emoções estão contidas neles.

Em circunstâncias normais, uma pessoa sem qualquer treinamento revelaria mais ou menos suas emoções aos olhos. Isso me ajudaria a entender a atitude deles.

Mas a entidade bem na minha frente é um fantasma.

Mais importante ainda, as coisas que podem ser discernidas através dos olhos na maioria das vezes são as flutuações mais intensas nas emoções ou emoções reveladas. Não apenas o fantasma no espelho está embaçado, mas ela também tem um mosaico sobre ela. Além disso, suas emoções são muito leves, quase como se ela não tivesse emoções.

Depois de ponderar por um momento, pergunto: — Quais pessoas ao meu redor são do culto maligno?

O fantasma de vestido preto abre a boca.

— Eles…

Sua voz se torna cada vez mais etérea à medida que fica cada vez mais fraca.

Em seguida, uma fina camada de neve aparece na superfície do espelho, como uma televisão antiga que está com a recepção prejudicada.

O fantasma desaparece em meio à estática.

…

O que aconteceu?

Não tenho mais medo de fantasmas, então por que o fantasma desapareceu?

Aconteceu alguma coisa de novo?

Fico cauteloso e olho em volta, mas está tudo normal.

Quando olho para trás, o espelho voltou ao seu estado original, refletindo meu rosto medroso e vazio.

Ping…

A água da torneira jorra incessantemente.

Inconscientemente, pego minha toalha molhada e lavo o rosto.

Nada mudou.

Ao mesmo tempo, não sinto nada de incomum.

Sim, não importa o que aconteça, ainda tenho que escovar os dentes… Me forço a manter a calma.

Já que as coisas já estão assim, com o que se preocupar?

Depois de escovar os dentes e limpar a boca, volto para o meu quarto.

No momento em que entro, sinto uma sensação indescritível.

Meus olhos são atraídos para meu celular, que coloquei na mesa do computador.

Parece ser a fonte de todas as anormalidades.

Instintivamente, corro, querendo jogar o telefone pela janela para que fique longe de mim.

No entanto, é muito caro. Eu mudei há pouco tempo… Não sei se há algo errado com isso… Já sou um Assassino, e tem o fantasma me protegendo. O que há para ter medo? Eu me consolo, vou até lá, pego meu telefone e coloco minha impressão digital nele.

Depois de desbloquear a tela, a primeira coisa que vejo é uma mensagem:

“Dormindo Com Cadáveres adicionou você.”

No segundo seguinte, meu celular escurece repentinamente e as luzes ao meu redor parecem atraídas por esse poço sem fundo. Elas são todas jogadas na escuridão total.

Antes que eu possa reagir, a luz fraca do meu telefone ondula, revelando um rosto translúcido sem olhos, nariz ou boca.

“Há um fantasma no seu quarto.”

A boca do rosto abre e fecha, revelando uma língua vermelha longa e brilhante. Existem cinco dedos delgados na ponta da língua e, embutidos nos dois lados, há fileiras de dentes afiados e irregulares.

Não me diga que você também não é um? Tenho vontade de dar tal resposta, mas me contenho.

Relembrando a mensagem que acabei de ler, pergunto com a voz um pouco trêmula: — Madame Da?

Impressionante!

Ela realmente é sobrenatural e pode controlar fantasmas!

"*Sim, já fiz algumas restrições iniciais via mensageiro. Esse fantasma não afetará você esta noite, e não terá a chance de te sugar até secar.*" As oscilações translúcidas tremeram. *"Virei pessoalmente amanhã de manhã para lidar com isso. Me dê o endereço."*

"Amanhã de manhã? Tenho trabalho a fazer." Estou mergulhado num dilema.

O CEO Huang quer que eu pegue o VIP no aeroporto!

Se eu o perder, perderei meu emprego!

"Trabalhar? Seu chefe é lindo?" Madame Da pergunta através do rosto translúcido.

"Ele é um cara," eu aponto a verdade.

"Você gosta de homens?" Madame Da pergunta sem pausa.

"Como isso é possível?" Eu nego, divertido e exasperado.

“Já que esse não é o caso, por que você ainda está com vontade de trabalhar mesmo sendo assombrado por fantasmas? Ou talvez você tenha uma colega por quem você tem uma queda? Você não pode perder um dia para vê-la?” Madame Da zomba.

“... Não pode ser porque sou pobre? Se eu não trabalhar, quem cuidará de mim?” Tenho a sensação incômoda de que estou sendo desencaminhado pela Madame Da. A conversa está repleta de erros lógicos.

Embora eu tenha algumas economias, não é muito e tenho que pagar pelo exorcismo.

Claro, estou com vontade de trabalhar porque o fantasma da madame não demonstrou nenhuma maldade.

O rosto translúcido de Madame Da abre a boca e diz: — E a sua família?

— Eles não estão bem de vida, — respondo francamente.

— Uh... como é sua aparência? — Madame Da faz outra pergunta estranha.

— Média. — Me sinto perdido.

— Altura?

— Um pouco mais de 1,7 metros.

— Forte?

— Normal.

— Quão grande?

— Quê?

— Quão grande é essa sua coisa?

— Ei!

— É assim: posso te apresentar um trabalho de meio período. A outra parte consiste em mulheres maduras ricas e ociosas. Elas valorizam muito os jovens. Elas estão dispostas a fornecer a ajuda necessária e a se tornar amigos com benefícios mútuos. Você está interessado? — o rosto translúcido divaga.

— ... Tia, não vou desistir do meu trabalho... — Eu entendo aproximadamente o que a outra parte estava falando.

— Contanto que você entenda. — O rosto translúcido e aterrorizante solta uma risada suspeita.

— Não pretendo fazer isso, — digo sem hesitação.

Eu tenho minha integridade!

Madame Da não se preocupa com o assunto e, em vez disso, diz: — Então, quando você sairá do trabalho amanhã? Vamos agendar uma consulta.

— Nove da noite. — Incluo a possibilidade de fazer horas extras.

— Tudo bem, me dê o endereço. Entrarei em contato com você no QQ quando chegar a hora. — O rosto translúcido de Madame Da boceja.

O extraordinário desempenho desta mulher ultrapassou os limites do meu conhecimento, por isso não tenho mais dúvidas sobre as suas capacidades. Eu imediatamente dou a ela um endereço e pergunto: — Eh… Eh… Quanto vai custar?

— O custo básico é de 20.000 yuans. O preço pode subir dependendo da dificuldade. Se você não puder pagar, você pode considerar um emprego de meio período. — Madame Da é bastante direta.

Lembro-me de minhas economias e sinto uma onda de dor.

— Qual é o máximo que pode atingir?

Por que eu simplesmente não esqueço isso?

Além disso, o fantasma feminino não parece ter más intenções.

— O máximo que pode chegar é 50 mil yuans, — diz Madame Da calmamente.

— 50.000. Apenas 50.000? — Estou surpreso.

O rosto translúcido bufa.

— Vou desistir de missões que excedam 50.000. Dinheiro é bom, mas preciso estar viva para gastá-lo.

— ... OK. — Vejo-me à beira da falência.

— A propósito, vou te dar um documento. Você pode baixá-lo e ler sobre como conviver com fantasmas. — O rosto translúcido desliza lentamente de volta para o telefone.

Então vejo a *Dormindo Com Cadáveres* me enviar um link de BitTorrent.

Abro e percebo que há alguns vídeos nele. Eles são bastante grandes e são chamados de “1”, “2” e “3”.

Pela gravidade do assunto, não hesito e ligo o computador para fazer o download.

Enquanto inicio o download, começo a jogar para passar o tempo.

Depois de um tempo, o download é concluído. Abro o arquivo de vídeo chamado “1”.

Em apenas alguns segundos, um título aparece na minha frente:

“Uma história de fantasmas chinesa.”

“EU...”

Na janela de vidro, aparece um fantasma feminino embaçado usando um longo vestido preto. Ela segura a bochecha com uma das mãos e olha silenciosamente para a tela do computador.

Capítulo 1413 - Nos Dias Modernos (11)

... Madame Da realmente tem senso de humor... É uma coisa boa que minha empresa de banda larga não cobra com base no uso de dados... Eu controlo a contração no canto dos meus lábios e me viro para olhar pela janela.

Ela está aqui de novo... Uma mulher fantasma assistindo TV. É estranho...

Como ela não mostra nenhuma maldade ou apontou o problema do culto, e embora eu não tenha a habilidade de afastar fantasmas (assassinos não são capazes de fazer tais coisas), pergunto depois de pensar um pouco: — Você quer continuar... assistindo?

Assisti a esse filme há muito tempo. Não há necessidade de eu assistir novamente.

Além disso, ainda tenho que ir ao aeroporto buscar o VIP amanhã; Não posso ficar acordado a noite toda.

Se eu chegar atrasado ou algo der errado, com certeza terei meu salário descontado ou talvez até serei demitido!

Felizmente, não tomei nenhum empréstimo habitacional nem comprei coisas a crédito. Não tenho pagamentos com cartão de crédito e notas promissórias para pagar. Caso contrário, eu teria rejeitado a Madame Da agora há pouco e procurado alguém mais barato.

O fantasma na janela de vidro vira a cabeça e olha para mim.

— Isso afetará seu sono?

— Basta usar fones de ouvido. Não se preocupe com a luz, — respondo francamente.

O fantasma acena com a cabeça e desaparece de repente da janela.

Então, sua figura aparece na tela, quase se fundindo com a cena do filme.

Ao mesmo tempo, o som do alto-falante do computador é silenciado e a luz na tela diminui.

Impressionante. Como esperado de uma mulher fantasma... não sei por que, mas sinto que meu medo de fantasmas está diminuindo.

Pensando em quando eu era jovem, muitas vezes ficava assustado com filmes de terror; ainda assim, não pude deixar de observá-los secretamente, sentindo dor e felicidade.

Levanto-me, apago a luz do quarto, subo na cama, coloco o edredom sobre mim e coloco-o sobre o peito.

Fecho os olhos enquanto me preparo para dormir. Vagamente, sinto como se tivesse esquecido alguma coisa.

Um minuto depois, eu acordo. Abro a boca e digo: — Boa noite.

Como sucessor do socialismo, tenho que ser educado mesmo diante de fantasmas.

Alguns segundos depois, uma voz etérea reverbera em meus ouvidos.

— Boa noite.

Feito isso, começo a dormir com facilidade. Não muito tempo depois, caio num sono profundo.

Quando acordo, percebo que o céu já está claro. A luz do sol passa pelas cortinas, espalhando-se pela minha cama.

Por hábito, fico deitado na cama por alguns minutos e lentamente fico consciente. Sento-me lentamente.

Virando a cabeça instintivamente, vejo que a tela do monitor foi desligada. No entanto, o computador não foi desligado. Ainda está piscando em vermelho.

— ... Ela foi embora depois de terminar de assistir? — Aos poucos recupero minhas memórias da noite passada, como se tivesse tido um sonho lúcido.

Balançando a cabeça, pego meu celular para verificar a hora.

Merda!

Eu me levanto e corro para o banheiro.

Estou quase atrasado!

Se eu estragar as coisas, o CEO Huang me esfolará vivo!

Ele só trata com gentileza as garotas bonitas!

Naquele momento, não há Assassino, culto, fantasma ou médium que interfira em meus pensamentos.

Para os humanos, viver tem a maior prioridade.

E a coisa mais importante necessária para viver é ter dinheiro.

Depois de cinco minutos, termino de me lavar e trocar de roupa. Corro escada abaixo.

Aqui, tenho que agradecer aos meus dois colegas de quarto. Eles sempre dormem tarde e acordam tarde. Não entram em conflito com o horário em que preciso usar o banheiro. Eles não atrasam minha chegada ao trabalho.

Peng Deng havia dito antes que a pessoa com quem ele alugou um apartamento em outra cidade sempre tomava banhos de uma hora pela manhã, fazendo com que ele tivesse que acordar cedo ou levar escova de dente e toalha para o escritório.

De repente sinto arrependimento quando chego à escada. Eu sou um assassino. Eu poderia ter pulado do sexto andar.

Isso poderia ter me poupado muito tempo!

No entanto, deve haver muitos pedestres do lado de fora neste momento. Se eu me atrevesse a subir pelo parapeito da janela, provavelmente chamariam a polícia. Isso só desperdiçaria mais tempo.

Sem pensar mais, desço mais de dez degraus de cada vez, o que me permite chegar rapidamente ao térreo.

Durante esse processo, ainda tive tempo de desbloquear meu telefone e chamar um carro para me levar ao aeroporto.

Posso fazer uma petição de despesas de transporte, pois é para negócios!

Minha sorte não é ruim. Muito em breve, alguém atende meu pedido. Além disso, ele está por perto. Depois que saio correndo do complexo, um carro branco de carona compartilhada para na minha frente em menos de um minuto.

Perfeito!

Ao dar um suspiro de alívio, abro a porta e entro.

— Aeroporto.

— OK. — O motorista usa máscara e não tem hábito de puxar conversa.

É disso que eu gosto.

Olho para o meu telefone novamente. Depois de confirmar que ainda tenho tempo mesmo se encontrar um engarrafamento, ligo para o motorista e confirmo que ele está a caminho do aeroporto.

Este motorista não faz parte da nossa empresa. Ele é do escritório local do qual o VIP estrangeiro faz parte.

Em outras palavras, não há necessidade de eu buscar o Sr. Zaratulstra, pois seu próprio funcionário será responsável por isso. Porém, o CEO Huang ainda me enviou para recebê-lo para mostrar sua sinceridade.

Depois de me certificar de que está tudo bem, começo a usar meu telefone.

No processo, vejo uma postagem de piada:

“Por que a pessoa que estou vendo de repente está me ignorando?’

“Ela insistiu em ir à minha casa assistir a um filme ontem. Eu ainda tinha que acordar cedo para trabalhar, então fiz com que ela sentasse ao lado da cama e assistisse sozinha…”

Heh… eu zombo desse cara e verifico as respostas.

Cerca de uma hora depois, o carro chega ao aeroporto.

Felizmente, ainda cheguei cedo… Dou um suspiro de alívio e dou ao motorista uma classificação de cinco estrelas.

Depois, abro o horário do voo e confirmo o horário de chegada.

"... NH6567 pousou no aeroporto alternativo, Aeroporto Ning Bei, devido a um mau funcionamento do motor..."

Puta merda, isso é real? Ligo rapidamente para o motorista da outra parte.

— Ei, há um problema com o voo. Foi redirecionado para Ning Bei.

— Vou ligar imediatamente para o Sr. Zaratulstra e confirmar se ele fará imediatamente uma transferência ou se virá por trem de alta velocidade. Ou se deveríamos esperar até amanhã, — diz o motorista com bastante calma.

— Ok, onde você está? Eu irei conhecer você primeiro. Estou com dor de cabeça só de pensar que talvez tenha que esperar mais algumas horas no aeroporto.

Depois de perguntar a localização do estacionamento, caminho até lá e encontro o motorista.

Este motorista é um estrangeiro de cabelos pretos e olhos azuis. Ele tinha um bigode não muito grosso e parecia bastante bonito.

— Olá? Como posso me dirigir a você? — Eu pergunto enquanto me aproximo.

Anteriormente, o Velho Ai só me dava um número e um nome chinês. Agora, gostaria de chamá-lo pelo nome verdadeiro.

O motorista acena com a cabeça e diz: — Sr. Zaratulstra já comprou uma passagem que sairá em uma hora. Ele estará aqui muito em breve. Por favor, informe o CEO Huang sobre os desenvolvimentos.

— OK. — Eu refreio meu gemido interior.

Isso significa que talvez eu tenha que ficar no aeroporto até meio-dia.

O motorista continua: — Meu nome é Rosago.

— Sou membro da equipe da Companhia MISTER.

— Seu chinês é muito bom. De qual país você é? — Eu elogio casualmente enquanto me conforto.

— França, — Rosago sorri e responde.

Capítulo 1414 - Nos Dias Modernos (12)

— A França é ótima. – Eu tinha planos de elogiar educadamente o seu país, mas talvez porque estou acostumado a satirizar, quase deixei escapar: — *Ótima em se render*.

— *Coff…* — Eu tusso secamente e não digo mais nada, para que ele não ache o senso de humor de estilo chinês inaceitável.

Depois de conversar um pouco, aponto na direção do aeroporto.

— O Sr. Zaratulstra levará mais algumas horas antes de chegar. Vamos entrar e tomar alguma coisa para beber?

— Vinho? — Rosago olha para mim.

— Não. Quero dizer café, chá, refrigerante e assim por diante. Não beba e dirija. — Estou surpreso que a primeira reação dele à sugestão seja vinho.

Você é um motorista profissional!

Você não é um pouco precipitado?

O estrangeiro, Rosago, claramente não entendeu o meu humor. Depois de pensar por alguns segundos, ele diz: — Desculpe, acordei muito cedo hoje e ainda estou com um pouco de sono. Vou dormir no carro por um tempo.

— OK. — Eu secretamente dou um suspiro de alívio.

Embora não seja contra interações sociais, e esteja até disposto a ter boas relações com pessoas de uma empresa parceira, ainda me sinto um pouco desconfortável pensando em ter que passar algumas horas com um estranho que não conheço.

Mesmo que fosse uma top model, esse sentimento não seria menor.

Sim, esse é o meu caso. Talvez ele compartilhe os mesmos pensamentos. Provavelmente foi por isso que ele escolheu dormir no carro.

Voltando do estacionamento para o aeroporto, encontro aleatoriamente um assento vazio e me sento, sem colocar em prática o que disse sobre beber alguma coisa.

Tudo custa dinheiro!

Com base na minha compreensão do CEO Huang, ele é bastante generoso. Mas ao mesmo tempo, como chefão, ele não dava atenção aos reembolsos de um mero empregado. Esses tipos de assuntos triviais geralmente são tratados pelo departamento financeiro que segue um procedimento específico.

Portanto, se eu esperasse até meio-dia no aeroporto, com certeza poderia requisitar as despesas do almoço, mas teria que arcar com as despesas com café, refrigerante, chá, lanches, etc.

É claro que se eu conseguisse que o camarada Rosago se juntasse a mim para a refeição, então eu poderia requisitar tais despesas — *entretenimento de clientes!*

Por esse motivo, quando o convidei anteriormente, fui bastante sincero. Pelo menos metade disso era verdade.

Depois de ficar sentado por um tempo usando meu telefone, de repente percebo um problema sério:

Eu ainda não tinha tomado café da manhã!

Eu tinha saído com pressa esta manhã!

Enquanto ouço o barulho do meu estômago e sinto sede e fome, decido encontrar algo para comer.

A comida no aeroporto é cara. Devo procurar KFC ou McDonalds, ou comprar uma fatia de pão aleatória? Levanto-me e vou para a lateral do saguão.

Quando vejo a primeira loja que parece vender delícias locais, entro e procuro comida que seja econômica.

Meu telefone vibra quando me aproximo da seção de alimentos congelados.

— Olá, Sr. Rosago. Qual é o problema? — Olho para o identificador de chamadas.

A voz de Rosago vem do outro lado da linha:

— Ning Bei está passando por uma tempestade. Todos os voos foram cancelados.

— Sr. Zaratulstra usará a ferrovia de alta velocidade.

Esse sujeito não é muito sortudo... Estou divertido, mas indefeso.

— Então devemos esperar na estação ferroviária?

Definitivamente, há tempo mais que suficiente porque a estação ferroviária de alta velocidade fica logo abaixo do aeroporto.

Mesmo que Zaratulstra não conseguisse comprar uma passagem para parar nesta estação, levaria no máximo 90 minutos do aeroporto até a estação ferroviária municipal de alta velocidade. Demoraria menos tempo do que o tempo que leva de Ning Bei até esta cidade.

— Espere um pouco mais. Aguardarei a confirmação, — responde Rosago com calma.

Enquanto conversamos, vejo a porta do armário de gelo se abrir. Uma mão pequena, clara e gorda se aproxima e pega um sorvete de pêssego branco com sabor chocolate da marca Baxy.

Eu acompanho essa mão e vejo uma criança que parece ter um ano de idade.

Não tenho ideia sobre seu gênero. Sentado em um carrinho de bebê, seu rosto é rechonchudo e ela não para de chilrear. É realmente adorável.

Uma criança tão pequena tomando sorvete? Os pais são tão irresponsáveis! Olho para o adulto empurrando o carrinho e encontro uma mulher linda e gentil.

Não tenho intenção de pará-los. Não é da minha conta.

Desde que não abusem da criança, tudo o que farei é satirizar.

No entanto, deixar uma criança de um ano comer sorvete é uma forma de abuso?

De qualquer forma, a criança parece bastante feliz.

Depois de desligar o telefone, considero a possibilidade de termos que correr para a estação ferroviária de alta velocidade a qualquer momento. Eu simplesmente faço uma escolha, pego alguns doces embalados e água engarrafada antes de pagar no caixa.

Assim que encontro um lugar para sentar e terminar rapidamente o café da manhã, Rosago liga novamente.

— Os bilhetes para a ferrovia de alta velocidade de hoje estão esgotados. O Sr. Zaratulstra terá que ficar lá e voltar amanhã.

Ele com certeza está cheio de azar... Isso também é bom. Posso voltar diretamente. Não preciso esperar até meio-dia ou ir para a *estação ferroviária*... reconheço sucintamente.

— Então vamos voltar primeiro?

— Sim, voltaremos amanhã, — diz Rosago imediatamente. — Venha para o estacionamento. Vou te dar uma carona. Estou voltando para a cidade de qualquer maneira.

— ... Claro, — respondo com um sorriso.

Não é que eu esteja economizando dinheiro e sendo ganancioso. Afinal, também posso reivindicar minhas despesas de viagem para a viagem de volta.

Porém, não há nada de errado em ter boas relações de trabalho com os funcionários de uma empresa parceira.

Mesmo que eu não receba um reembolso adicional, isso me dá outra saída para procurar empregos no futuro.

O único problema é como vou me dar bem com ele mais tarde.

Pode ser muito estranho se duas pessoas desconhecidas se reunirem.

Vamos apenas falar sobre trabalho. De qualquer forma, é apenas cerca de uma hora... eu me consolo. Saio do aeroporto e encontro Rosago e sua Mercedes.

Entro no carro e afivelo o cinto de segurança. Antes que eu possa dizer qualquer coisa, Rosago vira a cabeça para me dar uma olhada.

— Espere pacientemente.

Huh? Me sinto perdido por um momento.

No segundo seguinte, o carro dá partida e acelera.

Ei, ei, ei, ei. Isto ainda é um estacionamento. Você está dirigindo muito rápido! Ah!

Após uma série de curvas, o carro desacelera e sai do estacionamento pelo pórtico.

Então, a Mercedes continua a correr. Ele desvia para a esquerda e para a direita na estrada, ocupando todos os espaços vazios. Ele não apenas está prestes a ultrapassar o limite de velocidade, mas também não dá sinais de que vai parar.

Em diversas ocasiões imaginei que haveria um acidente de carro, mas com o controle de Rosago o carro evita com agilidade o perigo.

— Isso... você não está dirigindo muito rápido? — Eu pergunto, voltando aos meus sentidos e engolindo em seco.

— Não se preocupe. Eu era piloto de corrida, — diz Rosago olhando para frente com os olhos brilhantes.

Mas não é muito rápido? Esta é uma estrada urbana, não uma pista de corrida... Eu satirizo nervosamente.

Não me atrevo a dizer mais nada, com medo de que o Mestre Rosago se distraia e acabe batendo em uma grade de proteção ou ferindo inocentes.

Neste momento, lembro-me da minha habilidade como Assassino. Decido que se alguma coisa desse errado eu pularia do carro para me refugiar ou controlaria Rosago à força para parar o veículo.

40 minutos depois, o *carro de corrida* para em frente ao prédio onde minha empresa está localizada.

— ... Obrigado. Obrigado. — Meu rosto está um pouco pálido quando desafivelo o cinto de segurança.

Se não fosse pelas minhas habilidades como Assassino e meu excelente equilíbrio, eu definitivamente teria enjoado e vomitado no chão.

— De nada. Vejo você amanhã. — Rosago acena com um sorriso.

— ... — Eu expiro e me despeço do motorista.

Entrando no prédio, olho inconscientemente para o local onde a máquina de venda automática apareceu. Está vazio.

Ainda bem... subo as escadas e pressiono o botão para cima.

Enquanto espero, abaixo a cabeça e arrumo minhas roupas.

De repente, um par de pernas longas usando botas de couro se aproxima.

Capítulo 1415 - Nos Dias Modernos (13)

Eu levanto minha cabeça inconscientemente e olho para o lado.

Isso instantaneamente me faz sentir um pouco desconfortável.

Não porque a outra parte seja uma beldade deslumbrante, mas porque ela é filha do CEO Huang.

Senhorita Bernie Huang!

As sobrancelhas desta mulher são retas, o nariz alto e ela usa um par de lentes de contato azuis. Junto com os cabelos levemente cacheados que tingiu de castanho, ela tem um nível de beleza próprio dos estrangeiros.

Ao vê-la olhar para mim, instintivamente abro a boca para cumprimentá-la.

Senhorita Huang?

Não, isso pode trazer conotações negativas…

Senhorita, senhorita Huang?

É muito exagerado, como um drama de ídolo sem cérebro…

Madame Huang?

Isto claramente não combina com uma jovem. Ela vai ficar com raiva…

Professora Huang?

Ela ainda é uma estudante…

Enquanto meus pensamentos passam pela minha mente, a jovem, Srta. Bernie Huang, acena para mim.

— Olá.

— Olá, — respondo reflexivamente, usando uma saudação honorífica.

— Meu pai está no escritório? — Senhorita Huang pergunta suavemente.

— Oh, desculpe. Não sei. Acabei de voltar de um trabalho lá fora. Ainda não entrei no escritório, — respondo honestamente.

A senhorita Huang acena levemente com a cabeça e não diz mais nada porque o elevador que esperamos já chegou ao primeiro andar.

À medida que o elevador sobe, tento o meu melhor para encontrar um assunto que evite que a situação seja estranha, mas não me atrevo a iniciar uma conversa aleatória.

O CEO Huang valoriza muito sua filha. Se eu a ofendesse dizendo algo errado, poderia ser demitido hoje!

— Zhou… — Neste momento, a Srta. Huang se vira para olhar para mim e diz hesitante, como se estivesse tentando lembrar meu nome.

— Zhou Mingrui. — Eu rapidamente digo meu nome.

Embora a senhorita Huang venha frequentemente ao escritório para ajudar a mãe a verificar como está o pai, acredito que ela definitivamente não conhece um mero funcionário como eu. Poder ter uma leve impressão do meu sobrenome significa que a memória dela está além da imaginação.

— Sr. Zhou, tenho algo em que preciso da sua ajuda. — Senhorita Huang pergunta educadamente.

— Sem problemas. Contanto que eu possa fazer isso! — Eu respondo sem hesitação.

Enquanto a senhorita Huang estiver satisfeita, uma promoção e um aumento salarial não estarão muito longe.

Enquanto falamos, saímos do elevador e entramos na empresa.

— Ajude-me a traduzir um lote de documentos para mim. — Bernie Huang calça botas de couro enquanto diz.

— Traduzir… Que idioma é esse? — Eu pergunto apressadamente.

— Escrita cursiva, — responde a Srta. Huang com simplicidade.

Escrita cursiva... Eu não aprendi isso antes... Quando estou prestes a responder, a Srta. Huang de repente acelera o passo.

Já chegamos ao lado de fora do escritório do CEO Huang.

Esta mulher não dá nenhuma cara ao CEO Huang. Ela passa pela secretária que está do lado de fora, estendendo a mão com agilidade e abrindo a porta com cuidado.

Esperemos que o CEO Huang não esteja espalhando seu amor logo pela manhã... Rezo silenciosamente em meu coração antes de dar um passo indiscernível para o lado, caso eu me envolva nos assuntos familiares do CEO Huang.

Claro, também não estou tão nervoso. Afinal, o CEO Huang é experiente. Se ele fizesse algum ato sórdido no escritório, ele definitivamente trancaria a porta por dentro.

Como esperado, não há ninguém no escritório.

— O CEO Huang está em uma reunião. — A secretária se levanta nervosamente e conta à Srta. Huang.

— Vou esperar por ele lá dentro. — A senhorita Huang acena com a cabeça e entra na sala.

Um passo depois, ela vira a cabeça e diz: — Sr. Zhou, por favor, entre.

— Tudo bem. — Aproximo-me e digo rapidamente: — Não tenho muito conhecimento sobre escrita cursiva.

— Dê uma olhada primeiro. — Senhorita Huang para na porta e diz.

Quando entro, ela fecha a porta casualmente.

Então, vira a bolsa e tira uma pilha de papel.

— Experimente e veja se você consegue ler. Se possível, leia para mim.

— OK. — Pego a pilha de papéis dela.

— ... — Todo o meu corpo fica rígido com aquele olhar superficial.

Se não me engano, a escrita cursiva no papel é do CEO Huang!

Já vi os comentários que ele escreveu em documentos em diversas ocasiões!

Este é o diário do CEO Huang? Droga, não me diga que ele anota todos os casos? Que pessoa decente escreve um diário! Não consigo evitar o suor.

Se eu ler, ofenderei o CEO Huang.

Se eu não ler, ofenderei a senhorita Huang.

O que significa estar em um dilema? Isso é o que significa estar em um dilema!

Espere, não conheço a escrita cursiva. Haha, não consigo ler! Embora eu mal consiga entender o que o CEO Huang escreveu, eu realmente não conheço nenhuma escrita cursiva! Eu imediatamente abro minha boca.

— S-Senhorita Huang, não posso…

Antes de terminar, a porta do escritório é aberta.

Thud!

O CEO Huang entra correndo e examina nós dois com os olhos arregalados.

Ele desvia o olhar do espaço entre mim e a senhorita Huang e sorri.

— Bebê, por que você não me ligou? Eu poderia ter descido para trazer você para cima.

— Já sou maior de idade. — A senhorita Huang olha para mim pelo canto do olho. — Estou apenas fazendo um pedido de ajuda ao Sr. Zhou.

Eu imediatamente entendo sua intenção. Secretamente, puxo os documentos nas costas.

— Chame-o de tio Zhou! — O CEO Huang sorri ao enfatizar. Então, ele vira a cabeça para olhar para mim. — Você pode sair. Eu vou te chamar se houver alguma coisa.

— OK. — Aproveito para sair do escritório e voltar para o meu lugar, onde escondo os papéis.

Antes que eu possa ligar o computador, Rozanne se inclina e diz com a voz reprimida: — Você terminou.

— Ah? — Eu olho fixamente.

— Você não sabia que o CEO Huang adora a filha a ponto de ter uma obsessão? Ele odeia mais ver outros homens se aproximando de sua filha. Durante as últimas visitas da senhorita Huang, os homens que tomaram a iniciativa de oferecer sua ajuda 'desistiram' ou foram transferidos para uma filial em uma cidade de nível 3, — disse Rozanne com uma risada.

— ... Não pode ser. Eu estava perto dela. Fiz isso principalmente porque queria agradar o CEO Huang. — Eu cerro os dentes ao ouvir isso.

— Tsk, você não sabe que tipo de homem é o CEO Huang? Aos seus olhos, todos os homens são iguais a ele. Se alguém tem dinheiro, com certeza estará brincando, iludindo todos que vê... não, fazendo amor com todos que vê. Se alguém não tiver dinheiro, então seduzirá a senhora rica e bonita, assumirá o cargo de CEO e se elevará ao auge da vida. Portanto, aos olhos de homens como você, a senhorita Huang é a presa mais tentadora, — disse Rozanne, meio brincando.

— É que... É que a senhorita Huang me pediu ajuda. Eu não estava iludindo! — Me sinto injustiçado.

— Você realmente não estava? — Rozanne pergunta casualmente.

— Claro. — Eu imediatamente levanto meus dedos em juramento. — Pense nisso. Para desenvolver e manter um relacionamento, você precisará de cerca de duas a três horas por dia, certo? Se forem dois relacionamentos, levará de quatro a cinco horas. São sete horas de sono todas as noites, uma hora de cochilo à tarde, nove horas de trabalho e três refeições que somam uma hora. Já são 18 horas, restando apenas seis horas em um dia. Se eu estivesse brincando e tentasse duas vezes, não teria tempo para jogar, assistir vídeos ou ler romances! Que cansativo, que chato!

— Faz sentido... — Rozanne balança a cabeça lentamente antes de dizer com um sorriso: — No momento, você precisa de um livro sobre gerenciamento de tempo.

Antes que eu possa responder, ela continua: — Mas como o CEO Huang consegue 'Brincar' com tantas mulheres?

— Ele é diferente. Se for apenas um parceiro, então ele pode tirar uma hora de sua agenda de dois a três dias para manter o relacionamento, — respondo pensativamente.

Rozanne acena lentamente.

— Isso mesmo. O CEO Huang é diferente de nós. Ele é bonito e rico...

— *Fuuuu.* — Rozanne e eu suspiramos ao mesmo tempo.

Rozanne, que é uma grande fofoqueira, de repente recua.

— O velho Ai está aqui, voltarei ao meu computador.

Assim que Rozanne, responsável pelo CEO Huang, sai, o diretor do escritório corporativo, Ai, aparece e para na minha frente.

Ele já está velho. Seu cabelo é completamente branco e seu rosto está pálido.

— Envie tudo o que você precisa para reivindicar hoje para o financiamento. Você não precisa mais receber o Sr. Zaratulstra, — diz o Velho Ai enquanto eu me levanto apressadamente.

... De jeito nenhum... Eles já estão me demitindo? Vou receber um mês de indenização? Estou momentaneamente atordoado.

O Velho Ai me passa um documento e continua:

— Entre em contato com os membros envolvidos neste projeto. É um projeto em que a empresa está trabalhando com a polícia.

Ah... A virada dos acontecimentos é tão repentina que não sei como responder.

Percebendo que não preciso ir com Rosago amanhã, tenho a desconcertante sensação de que talvez não seja uma má ideia.

Capítulo 1416 - Nos Dias Modernos (14)

Depois de encontrar a equipe do projeto e entender a situação, passo bastante tempo organizando as informações. Também saio da empresa às três da tarde, preparando-me para me dirigir à delegacia da cidade para visitar os responsáveis.

Depois de sair do prédio da minha empresa, pego meu telefone, abro meu aplicativo de carona e insiro meu destino.

Como não é hora do rush noturno, consigo um motorista em apenas alguns segundos.

Ele está por perto, um minuto… Olho para a notificação e fico muito satisfeito por não precisar esperar muito.

Um minuto passa rapidamente, mas quando olho para a esquerda e para a direita, não vejo a placa da qual me lembro.

Suspeitando que me lembrei mal, desbloqueei rapidamente meu telefone para confirmar a situação.

Nesse momento ouvi o toque de uma campainha de bicicleta.

Uh… eu inconscientemente olho para cima e vejo uma bicicleta verde-laranja.

Sentado na bicicleta está um jovem usando um boné de beisebol escuro e um casaco preto fino.

Ring! Ring! Ring!

A bicicleta para na minha frente enquanto o homem estende o pé direito para apoiar a bicicleta no chão.

Sua testa é larga e seu rosto é magro. Seu cabelo preto curto é levemente encaracolado e seus olhos são mais escuros que os de uma pessoa comum — quase pretos puros.

Sua maior característica era que, como um cosplayer, usava um monóculo de cristal no olho direito.

Segurando a alça da bicicleta com uma das mãos, o homem ajusta o monóculo com a outra. Ele sorri para mim e diz: — Foi você quem pediu carona?

...

Sim, mas pedi um carro, não uma bicicleta...

Abro a boca, sem saber se devo responder.

Naquele momento, passei até por questões existenciais: Quem eu sou. Onde estou? Para onde estou indo?

— Você está indo para a delegacia, certo? — O jovem com monóculo não se importou que eu não respondesse quando perguntou com um sorriso.

... Sem chance? Existe realmente uma opção para conseguir uma bicicleta? E eu selecionei de alguma forma? Eu aceno lentamente.

Neste momento, existem apenas dois pensamentos claros em minha mente:

Devo tirar uma foto ou gravar um vídeo para postar nos meus Stories?

Devo ligar para o atendimento ao cliente para reclamar?

Nesse momento, o jovem de monóculo aponta para a lateral do prédio e diz: — Espere mais um minuto, meu carro está estacionado aí.

Enquanto ele fala, pega o telefone e o balança.

— Huh? — Ainda não entendo o que está acontecendo.

O jovem pressiona a ponta do monóculo e sorri.

— Eu o estacionei no beco próximo agora há pouco. Não consegui passar de carro e a distância para caminhar até aqui era um pouco grande, então aluguei uma bicicleta compartilhada.

— Sinto muito, por favor, espere um minuto ou dois.

Já que a outra parte já disse isso e não tenho pressa, respondo educadamente: — Está tudo bem.

O jovem imediatamente guardou o telefone e foi de bicicleta até a lateral do prédio.

Logo, um carro branco passa e para na minha frente.

— Tudo bem, você pode embarcar agora. A janela do carro desce, revelando o rosto com o monóculo.

Quando estou prestes a abrir a porta do carro, de repente percebo um problema:

O carro exibido no app é preto!

Uh… Estou prestes a caminhar até a parte de trás para olhar a placa do carro quando o motorista aponta o telefone para mim no banco do passageiro.

— Tenho dois carros.

— Estou dirigindo este carro hoje, mas vinculei minha conta ao outro.

— Olha, meu telefone está certo.

Com isso, ele me liga.

Vendo que o número exibido não é um problema e considerando como já encontrei situações semelhantes antes, estou aliviado. Abro a porta do carro e entro.

É plena luz do dia em uma cidade movimentada. O que há para ter medo?

No entanto, as revisões e verificações realizadas pela plataforma são realmente problemáticas.

Quando entro no carro, o motorista de monóculo olha para frente enquanto pega uma caixa de cigarros e a devolve.

— Quer um cigarro?

— Fumar não é proibido? — Eu deixo escapar.

— Contanto que eu não me importe. — O motorista magro sorri pelo espelho retrovisor.

— Eu não fumo. — Instintivamente balanço minha cabeça.

O motorista segura o volante com uma das mãos, sem prestar muita atenção à situação da estrada.

— É bom que você não fume. Eu também não fumo. Fumar faz com que a pessoa tenha uma aparência horrível.

— Então por que você tem cigarros... — Continuo rapidamente.

Enquanto o carro segue pela estrada, o motorista usa a mão vazia para tocar o monóculo no olho direito.

— Sempre haverá alguns amigos que você precisa conhecer, apesar de não estar disposto a conhecê-los.

— Isso é verdade. — Eu concordo.

Neste momento, lembro-me do vice-presidente Wu, da empresa vizinha. Embora ele fume, sua aparência definitivamente não é horrível. No entanto, não há necessidade de dizer isso em voz alta. Não sou alguém que entra em debates com outras pessoas de maneira profissional.

— Você não parece um motorista de app. — Olho para os cigarros obviamente caros e olho ao redor para o interior luxuoso do carro.

— Heh heh, — responde o motorista com um sorriso. — Meu desempenho é tão óbvio?

— Você não parece ganhar a vida compartilhando caronas. Parece que você vem de uma família rica. — Eu dou uma razão aleatória.

De qualquer forma, não posso dizer.

— Heh heh, nascer com uma colher de prata não me impede de ganhar a vida compartilhando caronas. Isso me permite vivenciar uma vida completamente diferente do meu passado, e poder ver todos os tipos de pessoas únicas é uma forma de entretenimento. Você não acha isso interessante? — o motorista diz com um sorriso.

Que filosófico… Concordo com a cabeça e digo casualmente: — Esse pode ser o caso, mas acho que você ocasionalmente aceita apenas alguns pedidos de carona e geralmente está ocupado com outras coisas.

— Sim, fui ao seu prédio para investigar. — O motorista olha novamente pelo retrovisor e seu sorriso me faz sentir um pouco estranho.

— Investigar... Não entendi.

— É sobre um culto maligno. Eles gostam de usar máquinas de venda automática para prejudicar os outros. — O canto dos lábios do motorista se curva.

...

Se não fosse pelo fato de eu já saber disso, teria perdido a compostura!

— Você é um detetive particular? Você conhece um detetive chamado Sherlock Moriarty? Este pode ser o apelido dele. — De repente tenho uma ideia.

O motorista levanta a mão para apertar a ponta do monóculo e ri.

— Claro. Somos velhos amigos.

Não sei se é imaginação minha, mas sinto que ele enfatizou as palavras “velhos amigos”.

— V-você ou algum de vocês encontrou alguma coisa? — Eu tento o meu melhor para agir como um espectador.

O motorista vira a cabeça para olhar para mim e diz com um sorriso óbvio: — Adivinha.

Esse é um sorriso tão chato... Eu controlo minhas emoções.

— Eu acho que sim.

— Então é como você diz, — diz o motorista com uma expressão de — Eu sei muito, mas não vou te contar.

— ... — Enquanto penso no que dizer, ele de repente endireita as costas e olha para frente.

Então, empurra o monóculo no olho direito.

De repente, inúmeros fragmentos aparecem em minha mente.

Estradas sobrepostas, túneis, cores misturadas, placas diferentes, pedestres, carros que recuavam rapidamente...

Eles explodem simultaneamente em minha mente, fazendo-me sentir como se estivesse enjoado.

— Chegamos. — A voz do motorista entra em meus ouvidos no segundo seguinte.

Saio do carro atordoado e me agacho na beira da estrada, com vontade de vomitar a qualquer momento.

Eu me recupero depois de um tempo, mas o carro compartilhado já foi embora.

Pensando bem, de repente estremeço.

O motorista lembrava o emoji que o O Estrela havia mencionado:

“🧐”

Capítulo 1417 - Nos Dias Modernos (15)

De jeito nenhum... O motorista está relacionado ao incidente do monóculo que O Estrela mencionou? Ele foi corrompido ou é a fonte da corrupção? Espere, por que usei a palavra "corrupção"... Naquele momento, sinto como se meu coração parasse de bater por dois segundos.

Esqueço meu estupor enquanto verifico rapidamente meus pertences.

Meu telefone ainda está aqui!

Minhas chaves ainda estão aqui!

Meu cartão de viagem ainda está aqui!

Meu troco de sete yuans ainda está aqui!

Meus sapatos ainda estão aqui, minhas calças ainda estão aqui, minhas roupas ainda estão aqui e meu corpo ainda está aqui!

Ufa... não perdi nada. Nada aconteceu... dou um suspiro de alívio. Sinto como se estivesse pensando demais nas coisas.

As pessoas adoram se assustar.

Como já peguei meu telefone, dou uma olhada nas horas.

15h25

Esse motorista dirigiu muito rápido — cinco a seis minutos antes do tempo estimado no aplicativo. Não é à toa que fiquei enjoado... ganhei uma nova compreensão da situação.

Então foi isso que aconteceu!

Porém, continuo tendo a sensação de que não estive no carro por mais de quinze minutos e que não trocamos muitas palavras.

Talvez tenha sido devido ao enjôo que senti no final da minha jornada, provavelmente... Levanto a cabeça, me oriento e vou para a atraente delegacia de polícia.

É um complexo com vários edifícios no seu interior. Dois policiais totalmente armados montam guarda na entrada.

Neste momento, de repente penso em um problema. Eu associo isso a uma pergunta de minha inspeção prévia de meus pertences pessoais.

Não trouxe papel nem caneta!

Claro, isso não é resultado da minha negligência. É que estou acostumado a usar meu celular para registrar assuntos. Se fosse algo maior em escala, ou em um ambiente mais profissional, eu traria um notebook. Não usei papel nos últimos dois anos.

Uh, em um ambiente de trabalho como uma delegacia de polícia, os líderes encarregados dos assuntos definitivamente não suportam a situação de alguém segurando um telefone celular e tocando nele *durante uma troca de negócios. Isso não é nada educado! Ao lidar com eles, é melhor ser mais conservador e tradicional. Hmm, primeiro vou encontrar uma papelaria, comprar uma caneta, comprar um caderno e depois entrar. Heh heh, em um ambiente de negócios, atuar também é uma habilidade…* Imediatamente olho em volta para encontrar meu alvo.

Em momentos como este, sempre elogiarei meu hábito de chegar adiantado. Isso me dá tempo suficiente para não ter pressa e me permite ficar calmo.

O líder responsável pelo projeto e eu combinamos de nos encontrar às 16h, então tenho 35 minutos de tempo livre.

Normalmente falando, pegar um táxi da empresa até esse local levaria cerca de 20 minutos. Com a série de ações como descer, aguardar a carona e entrar no complexo, o tempo total necessário é de cerca de 35 minutos. Saí às 15h, me dando bastante tempo para chegar no horário programado de 15h45, mas considerando a possibilidade de engarrafamentos, registros, inspeções e acidentes desconhecidos, acabei marcando o encontro para às 16h:00h

Para minha surpresa, o motorista do monóculo dirigiu tão rápido que cheguei antes do previsto.

Não encontro nenhuma papelaria, apesar de olhar em volta. Pego meu telefone apressadamente e uso o aplicativo de mapas para procurar uma loja próxima.

“A papelaria mais próxima fica a dois quilômetros de distância... Quer uma carona para ir até lá?” No momento em que estou hesitando, de repente vejo uma pequena loja no lado oposto da estrada.

— Loja de Conveniências Sonho Estelar.

Loja de Conveniências... talvez haja cadernos... vou dar uma olhada primeiro. Não há necessidade de compartilhar carona... Heh, Sonho Estelar. Parece uma agência de gerenciamento de celebridades... Eu rapidamente me decido e acelero o passo. Aproveitando o sinal verde piscando, atravesso a faixa de pedestres.

Logo chego à Loja de Conveniências Sonho Estelar.

A loja é muito apertada e a iluminação não é boa. Está bastante escuro por dentro, me dando a sensação de passar da tarde para a noite instantaneamente.

Em ambos os lados da loja há prateleiras com cerca de 1,8 metros de altura. Os itens colocados nas prateleiras são deslumbrantes, mas todos parecem um tanto estranhos.

O caixa fica bem atrás, onde uma mulher de vestido preto está sentada. Ela está apoiada em dois armários de madeira e de frente para um tablet. Está brincando com seu telefone.

Há uma antiga série dramática sendo reproduzida no tablet, adicionando um pouco de vida à loja escura. Porém, é óbvio que a mulher está apenas ouvindo os sons sem se preocupar com o conteúdo.

O design desta loja é ilógico e o chefe não é meticuloso. Se eu fosse um ladrão, poderia pegar alguns itens e me virar para sair. Ela não seria capaz de descobrir… Eu satirizo silenciosamente antes de caminhar até o caixa e bater três vezes no balcão de madeira.

— Olá, você tem caderno e caneta?

A mulher de vestido preto olha para cima e responde com um sorriso:

— Sim, nós temos. Lá.

Sua voz é muito gentil, me acalmando instantaneamente. A aparência dela é muito boa. Mesmo o ambiente escuro não consegue mascarar sua beleza.

Sem olhar mais uma vez, sigo na direção que ela apontou e olho para o canto da terceira prateleira da prateleira à direita.

Há algo que parece ser um caderno ali, mas seu design é muito estranho, como se fosse feito de páginas de bronze.

— Isso é um caderno? — Pego o caderno de bronze.

Parece frio ao toque, como se fosse feito de metal. No entanto, há de fato papel dentro.

— Sim. — A dona da loja de vestido preto diz com um sorriso calmo: — O tema da minha loja é ‘mistério’. Todos os produtos desta área têm essa característica.

Estratégia de diferenciação de produto… Esta frase passou pela minha mente.

Ao mesmo tempo, examino o que me rodeia e vejo uma pena antiga, um espelho prateado com globos oculares pretos em ambos os lados e alguns dados de formatos diferentes — muitos para contar.

Espelho… inconscientemente pego o espelho com a outra mão.

Quero confirmar minha condição atual. Não posso ficar com uma aparência péssima só por causa do meu enjoo e fazer com que isso afete a troca de negócios mais tarde.

O espelho reflete rapidamente meu rosto:

Cabelo preto, olhos castanhos, traços faciais profundos, linhas bem definidas…

Droga, quando eu me tornei tão bonito? Não acredito que sou eu quem está no espelho!

Depois de ficar atordoado por dois segundos, rapidamente larguei o caderno de bronze, peguei meu telefone e usei a tela para me examinar.

Está muito normal. Ainda é minha aparência original... Viro a cabeça para olhar no espelho novamente. *Ainda sou muito bonito no espelho*.

— ... O que está acontecendo com este espelho? — Não posso deixar de perguntar.

A mulher de vestido preto sorri.

— Este é um espelho inteligente.

— Ah, eu entendi. — De repente eu entendo.

É um espelho inteligente com seus próprios recursos de embelezamento, filtros e efeitos do Photoshop!

Simplificando, é na verdade um tablet especial conectado diretamente aos aplicativos TikTok e BeautyCam.

Com isso em mente, perco o interesse e imediatamente coloco o espelho de volta na posição original.

Por alguma razão, sinto que o espelho está um pouco pegajoso. Eu uso muita força para retrair minha mão.

— Quanto custa esse caderno? E esta pena. — Eu não perco tempo. Pego novamente o caderno de bronze e pergunto o preço.

A dona de vestido preto franze os lábios e ri.

— Dez milhões.

Pfft… quase cuspi na cara dela.

— Esses dois são antiguidades, — acrescentou ela.

— … Existe alguma coisa que não seja antiga? Algo mais normal? — Respiro fundo e pergunto diretamente.

— Sim. — A mulher de vestido preto aponta para trás de mim.

Eu me viro e vejo um caderno preto comum.

Eu o pego e folheio. Tenho certeza de que a superfície do caderno é feita de papel duro. O papel interno é uma imitação de pele de cabra. Uma das páginas está ilustrada com O Louco, que está vestindo roupas lindas e acessórios de cabeça deslumbrantes.

Com O Louco como meu apelido online, como posso não reconhecê-lo?

— Quanto isso custa? — Eu pergunto casualmente.

— 30 yuans, — responde a mulher com boa atitude.

— É um pouco caro. E esta caneta? — Eu casualmente pego outra caneta-tinteiro clássica, vermelha escura.

— 25 yuans. Se você comprar os dois, poderá adquiri-los por 50 yuans, — diz a dona de vestido preto com um sorriso.

Hesito por alguns segundos e sinto que 50 yuans não é um preço inaceitável comparado a viajar dois quilômetros de táxi — além de ser uma perda de tempo, o custo do transporte seria de cerca de 20 yuans. Incluindo o custo do caderno e da caneta, seria cerca de 30 a 40 yuans.

— OK. — Pego meu telefone e concluo a transação.

Depois de sair da Loja de Conveniências Sonho Estelar e retornar à delegacia, me apresento na guarita.

Durante esse processo, um carro da polícia sai.

— Existe uma missão de emergência? — pergunto ao policial de plantão.

Enquanto espera a barreira subir, o motorista responde com indiferença:

— Droga, apareceu um ladrão de carros. Ele roubou dois carros sedan!

Capítulo 1418 - Nos Dias Modernos (16)

Roubou dois carros sedan seguidos… Provavelmente é uma gangue. Como uma pessoa pode dirigir dois carros? Não posso deixar de murmurar interiormente.

Esse é o resultado pelo qual passei como fã de dramas de tribunal e séries policiais, além de ser um leitor fiel de romances de dedução criminal.

Claro, eu não digo isso em voz alta. Acredito que pessoas com inteligência padrão podem chegar a uma conclusão semelhante.

Quando o guarda de plantão liga para confirmar minha identidade, pego meu telefone e verifico a hora.

Há tempo mais que suficiente… Soltei um suspiro de alívio enquanto ando sem pressa ao redor do lago no meio do pátio e entro no prédio de frente para a entrada principal.

Depois de analisar mentalmente a possível conversa, bato na porta do escritório do alvo três minutos antes.

— Por favor entre. — Uma voz suave soa lá dentro.

— O-oficial Deng… — Assim que abro a porta e entro, percebo que o policial sentado atrás da mesa é quem veio verificar minha autorização de residência!

Sempre imaginei que ele fosse policial de delegacia, mas nunca imaginei que ele tivesse um escritório na Secretaria Municipal de Segurança Pública. Ele ainda tem um só para ele!

— Você é? — O oficial Deng levanta a mão para pentear a linha do cabelo e pergunta com um olhar perplexo: — Nós nos conhecemos?

— Ontem à noite, você verificou minha autorização de residência e me avisou de um culto misterioso. Mais tarde, nos encontramos novamente em Lawson. Até denunciei uma mulher suspeita de ser membro do culto. — Começo a suspeitar que a pessoa à minha frente seja o irmão biológico do policial Deng, mas ainda forneço os detalhes.

O oficial Deng está esclarecido.

— Zhou-Zhou Mingrui, certo?

— Sou ruim da vista e não tenho boa memória. Era noite, então não consegui ver claramente.

Não preciso que você me diga que sua memória não é boa ou que você tem péssima visão. Eu posso ver... eu sorrio educadamente.

— Hoje represento o Grupo Intis para assumir o projeto anterior.

— Sim, combinamos de nos encontrar às quatro. — O oficial Deng aponta para a cadeira em frente à sua mesa.

Aproximo-me imediatamente e pretendo colocar sobre a mesa o caderno preto que acabei de comprar. Em seguida, vou virá-lo para o meio — não posso deixar o policial Deng perceber que acabei de comprá-lo e nunca escrevi nele.

O oficial Deng olha para o caderno e franze a testa ligeiramente.

Depois disso, pega o telefone e disca um número interno do departamento.

— Ei, o Grupo Intis está aqui. Venha para uma reunião.

Após um breve briefing, ele desliga o telefone e sorri para mim.

— Este é um projeto de colaboração internacional. Não podemos decidir sozinhos. Sim, o representante da outra parte estará aqui em breve.

— Eu estou ciente disso. — Li os documentos relevantes pela manhã e sei o que está acontecendo.

Claro, mesmo que eu seja preguiçoso e não tenha lido, ainda assim terei dado essa resposta. Não posso deixar que o parceiro com quem trabalho descubra que estou fugindo e não fazendo bem o meu trabalho.

Pouco depois de me sentar, ouço a porta do escritório do oficial Deng se abrir.

Levanto-me educadamente e olho para trás. Vejo um velho com uma longa túnica preta.

Seu cabelo é branco e as rugas nas bordas dos olhos e da boca são profundamente recuadas. Seus olhos vermelhos escuros parecem ligeiramente turvos.

Um pingente de lua vermelha está pendurado em seu peito. Ele parece um padre de uma catedral.

Um padre estrangeiro… Aceno com um sorriso, demonstrando totalmente minha cortesia.

Por alguma razão, acho esse velho um pouco familiar, assim como na primeira vez que conheci o oficial Deng.

Estranho… Recentemente, tenho me sentido triste por algum motivo inexplicável. Este é o efeito colateral da bebida Assassino? Eu silenciosamente inspiro e controlo minhas emoções.

Naquele momento, o oficial Deng apresenta: — Velho Neil, um representante da Interpol, um padre.

— Olá, Sr. Neil. — Eu rapidamente o cumprimento.

O velho Neil não fala. Ele me avalia e ri.

— Rapaz, você foi incomodado por fantasmas recentemente?

… *Você percebeu?* Estou chocado. Não sei se devo admitir ou esconder de um estranho.

— Não minta. Meus olhos são muito aguçados. — O Velho Neil sorri e aponta para os olhos.

— Um pouco… — eu murmuro.

— Haha. — O Velho Neil ri imediatamente. — Você ainda é muito jovem. Você confessou no momento em que te perguntei. Na verdade, não tenho tanta certeza. Sim, sou padre. Tenho a habilidade de expulsar fantasmas e sombras. Você precisa da minha ajuda?

… *É correto discutir tais superstições feudais na frente de um policial?* Abro a boca, sem palavras.

O velho Neil caminha até a mesa do oficial Deng e naturalmente pega a garrafa de café que está sobre ela.

— Não se preocupe. Eu não cobro muito. Se você ainda acredita na Deusa, posso até fazer isso de graça.

Eu não acreditava na Deusa no passado, mas agora acredito! Neste momento, meu coração está palpitante.

Hesito por dois segundos antes de suspirar.

— Mas eu já encontrei uma ajudante.

— Quem é? Não existem muitas pessoas com tais habilidades. A maioria são trapaceiros. — O Velho Neil prepara seu café com habilidade e pergunta casualmente.

— ... Daly, você a conhece? — Eu pergunto hesitante.

— Daly... Ah, então tudo bem. — O Velho Neil retrai o sorriso e pergunta: — Você é o representante do Grupo Intis? Vamos começar.

Ao mesmo tempo, o oficial Deng balança a cabeça com um sorriso, parecendo desamparado.

— Você conhece Madame Daly? — Eu pergunto.

O velho Neil suspira e aponta para o oficial Deng.

— Sua noiva.

— Oh, oh... Todos se conhecem! — Não posso deixar de suspirar.

Isso aumenta minha confiança em Madame Daly.

Paro de conversar e começo a me comunicar com o oficial Deng e o Velho Neil sobre o projeto, anotando seus pedidos.

Uma hora se passa.

— Aarrrhg. — O velho Neil boceja e estica as costas. — Finalmente acabou. Esses meus velhos ossos realmente não suportam o tormento de tais reuniões. Não tenho mais energia.

Com isso dito, ele se levanta e sorri para mim e para o oficial Deng.

— É hora de me aposentar.

— É hora de eu ir embora. Irei para uma aldeia distante. Cultivarei algumas flores, alimentarei as galinhas e tocarei piano para minha esposa. Não preciso mais me preocupar com as coisas aqui.

O oficial Deng também se levanta. Ao mandar o Velho Neil sair, ele sorri e diz: — Vamos juntos.

Enquanto os vejo partir, de repente fico sem palavras.

Capítulo 1419 - Nos Dias Modernos (17)

Ainda não são 17h30 e posso sair do trabalho normalmente de novo! Já me recompus quando saio da delegacia, feliz por não ter que fazer hora extra hoje.

Antes de sair, à tarde, comuniquei-me com a administração e fui informado que não precisava retornar à empresa. Afinal, não sabíamos quanto tempo levaria a reunião.

E se o policial Deng me convidasse para jantar, cantar no karaokê e desfrutar de um spa, certo?

Embora a probabilidade de isso acontecer seja baixa, mesmo que não aconteça comigo, ainda tenho que estar preparado.

A distância do antigo imóvel onde fica meu apartamento alugado até a delegacia é menor do que da minha empresa, mas mesmo assim optei pelo transporte público, pois a empresa não reembolsa o valor do transporte para voltar para casa.

Linha de metrô 3.600 metros… Ônibus 72, 150 metros… Pego meu celular e procuro um caminho para casa.

Depois de pensar cuidadosamente, optei por pegar o ônibus.

O clima é quente no verão, então é melhor minimizar os gastos.

Enquanto espero o ônibus no ponto de ônibus, não posso deixar de duvidar da minha vida.

Já sou um assassino real, poderoso e extraordinário. Por que tenho que viver como um escravo da sociedade?

Mas não consigo dinheiro sem trabalho.

Os assassinos também precisam economizar dinheiro para comprar uma casa, comida e roupas!

Suspiro, em momentos como este deveria ser como um jogo. Dê-me um gerente e me ajude a reunir missões. Depois de confirmar o quão maligno é meu alvo, rasparei minha cabeça e passarei pela multidão. Não, ser careca é muito feio. Esqueça...

O que posso fazer?

Gravar vídeos de esportes radicais?

Ainda tenho que praticar e aprender. Nunca prestei atenção nisso antes...

Na verdade, posso considerar ingressar na academia de polícia. Como assassino, sou capaz de capturar ladrões e golpistas. Não vou decepcionar com minhas habilidades. O único problema é que ouvi dizer que a renda de um policial não é muito alta.

Talvez seja melhor depois do período de experiência?

Enquanto considero seriamente o futuro, entro no ônibus. Seguro a alça e o caderno com uma mão e retiro meu telefone com a outra.

Sou uma pessoa refinada. Definitivamente não vou emitir nenhum som em público. Não tenho fones de ouvido sem fio, então só posso navegar no Weibo e no HUPU, um site de comunidade esportiva online.

Enquanto o ônibus avança, ele para repentinamente. A voz do motorista soa no alto-falante.

— Saiam do ônibus. Há um dano no motor. Esperem pelo próximo.

Os passageiros praguejam ao sair do ônibus. Estou entre eles enquanto suspiro pela minha má sorte hoje.

Só falta uma parada. Não há necessidade de esperar. Eu vou andando. Abro o aplicativo de mapas e confirmo minha localização atual.

Se eu soubesse que isso iria acontecer, poderia muito bem ter pegado o metrô!

Sigo o GPS — andando em linha reta, fazendo uma curva, atravessando a rua — até a antiga propriedade onde moro.

Neste momento, vejo uma menina de cinco ou seis anos pular da beira da estrada e um SUV passando em alta velocidade.

— ... — Fico atordoado no início, mas depois percebo que sou um assassino, um especialista que supera as pessoas comuns.

Sem qualquer hesitação, corro em direção à garota.

Vendo que talvez eu não consiga chegar a tempo, exerço força em minhas pernas e dou um pulo, confiando na habilidade do meu assassino de liberar toda a minha força em um golpe para avançar.

Durante esse processo, sinto-me como uma flecha afiada disparada de um arco.

Num piscar de olhos, corro para a menina e a abraço.

Então, endireito as costas e ajusto rapidamente a estrutura do meu corpo, ficando leve como uma pena.

O SUV finalmente para. Dou alguns passos para o lado e me equilibro.

Para ser sincero, fui atingido, mas como fiquei aparentemente sem peso, não sofri nenhum dano.

— Você está bem? — O motorista do SUV sai do carro e pergunta freneticamente.

Seu rosto está encharcado de suor.

— Estou bem. Foi por pouco. — Coloquei a garotinha atordoada no chão e dei um tapinha em seu ombro.

Ela tem cabelos longos e pretos, o que a torna qualificada para ser modelo em um comercial de xampu.

— Isso é bom, isso é bom. — O motorista do SUV fica aliviado ao ver que não me sujei nem me machuquei.

Neste momento, um homem de meia-idade sai correndo da beira da estrada.

Ao ver que a menina está bem, fica obviamente aliviado.

Sua pele é bronzeada e ele tem traços faciais suaves. Ele tem um par de olhos que são mais próximos do marrom. Eles parecem ter passado por muita coisa.

— Obrigado, obrigado. Você está bem? — ele pergunta, preocupado.

— Não, minha sorte não é ruim. Acontece que evitei a colisão, — respondo com um sorriso, inexplicavelmente de bom humor.

Finalmente usei a habilidade pertencente a um assassino.

O motorista do SUV aponta para sua placa.

— Entre em contato comigo se tiver algum problema. Ainda tenho algo para fazer, então irei embora primeiro.

O homem de meia idade acena com a cabeça antes de me dizer:

— Por que você não vem à minha loja tomar uma bebida para se acalmar?

Por alguma razão, sinto uma sensação de proximidade com ele. E como é de graça, não o rejeito.

— OK.

Enquanto falo, pego o caderno preto.

Depois de sair da estrada e passar pela faixa dos pedestres, vejo a loja deste cavalheiro.

Esta é uma livraria temática. Foi reformada para parecer uma cafeteria. A outra porta leva a um parque próximo com um balanço de madeira pendurado.

— Não vagueie pela rua. É muito perigoso. Vamos, agradeça ao tio. — O dono da livraria puxa a menina.

— Me chame de irmão. Não me faça parecer tão velho, — brinco.

— Obrigado, irmão. — A menina segue suas instruções.

Sem esperar pela minha resposta, ela diz habilmente: — Então meu pai é o mais velho de vocês!

Droga, acabei de me aproveitar… Só consigo sorrir impotente.

O dono da livraria pergunta imediatamente: — O que você gostaria de beber?

— Uma bebida gelada serviria. Eu não sou exigente.

— OK. — O dono da livraria aponta para as estantes ao redor e diz: — Você também pode escolher um livro para ler.

— OK. — Enquanto ele prepara a bebida gelada, vou curiosamente até a estante para ver o que há nela.

As Viagens de Groselle

Livro dos Segredos

Roselle e suas 100 amantes

O autocultivo dos deuses malignos

Como fazer os crentes oferecerem dinheiro

Que tipo de livros são esses? Estou atordoado ao lê-los. Finalmente, escolho as aparentemente normais Viagens de Groselle.

Assim que encontro um lugar e me sento, o dono da livraria se aproxima com um copo.

A bebida é de cor vermelho-acastanhada e contém alguns pedaços de gelo. Depois de beber de um só gole, fica ligeiramente azedo e doce. É fria e muito refrescante. Ótima para o verão.

— Nada mal, — eu elogio.

O patrão não diz mais nada e volta ao caixa.

Em seguida, recosto-me vagarosamente na cadeira e folheio as Viagens de Groselle. De vez em quando, tomo um gole da bebida gelada, sentindo-me muito satisfeito.

Depois de um tempo, a menina corre até a porta dos fundos e grita:
— Papai, papai, quero sentar no balanço.

O dono da livraria suspira e se aproxima com um sorriso.

Sorrio e tomo outro gole da minha bebida. Não posso deixar de suspirar.

Uma tarde assim é muito legal…

Capítulo 1420 - Nos Dias Modernos (18)

Tendo meio dia livre, fico na livraria até quase sete horas.

Durante este período, não posso recusar as repetidas ofertas do proprietário. Pego com relutância uma pequena fatia de bolo de limão, um conjunto de macarrão com carne picada e duas linguiças grelhadas que foram empanadas e fritas com frango em pó picante.

Não preciso jantar... esfrego a barriga e decido dar um passeio para casa.

Isso ajuda na digestão.

O único problema é que o clima é quente e abafado. Se eu andar por um tempo, com certeza vou suar.

Porém, desde que entrei na sociedade, sempre tive o hábito de tomar banho todos os dias. E hoje também estou me preparando para lavar algumas roupas, então não tenho aversão a suar.

Para minha surpresa, talvez por causa da bebida Assassino, consegui perder peso passivamente. Eu nem tenho barriga. Além disso, sou bom em usar sombras para me esconder. Quando volto para meu apartamento alugado, suei apenas um quinto do que esperava.

Aquela médium, Madame Daly, estará aqui às nove. Ainda faltam cerca de duas horas. Com tempo mais que suficiente, decido usar o ventilador depois do banho e jogar alguns jogos.

Quanto ao uso do ar condicionado, o clima não está muito quente. Além disso, depois de me tornar um Assassino, sinto que tenho uma forte tolerância ao calor e ao abafamento.

Para ser honesto, isso não pode ser considerado insuportável. É que não me sinto tão quente e abafado.

Quando entro no banheiro, olho no espelho e de repente penso em uma pergunta:

Aquela fantasma foi apresentada pelo Detetive Sherlock Moriarty para me proteger e investigar aquele culto misterioso. Ela não demonstrou qualquer intenção de me prejudicar. Devo lembrá-la de que encontrei uma médium, então ela deveria se esconder com antecedência?

Ela não tem más intenções. É muito amigável. Além disso, minha razão para lidar com aquele culto misterioso é razoavelmente convincente... Ela deve ter sentido o poder de Madame Daly na noite passada. Mesmo que eu não conte a ela, ela deve ser capaz de adivinhar o que acontecerá a seguir... Penso por um momento e me decido.

No entanto, um novo problema surge:

Como devo avisá-la?

Eu nem sei onde ela está ou como devo contatá-la!

Olhando em volta, não consigo encontrar nenhuma pista. Parece que sou a única pessoa na sala.

Uh, sim, há apenas uma pessoa, mas quem sabe se há algum fantasma.

Talvez ela esteja escondida em algum lugar e eu possa apenas falar com o ar? É um tanto bobo falar comigo mesmo… Lembro-me da noite passada e volto a olhar para o espelho.

Olhando para meu reflexo no espelho, sussurro: — Contratei uma médium. Ela estará aqui às nove.

Assim que termino de falar, o espelho à minha frente fica escuro, como se a luz circundante tivesse sido sugada.

A pálida fantasma usando um pequeno gorro e um vestido retrô aparece no espelho e acena suavemente com a cabeça.

— Obrigada.

Num segundo, a imagem dela desaparece e o espelho volta ao normal.

Dou um suspiro de alívio e penduro minhas roupas antes de começar a tomar banho.

Enquanto tomo banho, de repente congelo.

Já que a fantasma já foi embora, por que estou gastando tanto dinheiro para contratar uma médium?

A mulher fantasma claramente não tem más intenções e está até me protegendo secretamente. Por que eu gastaria tanto dinheiro para contratar uma médium?

São 20.000 yuans, com um máximo de 50.000!

Isso não seria um desperdício de dinheiro?

Apesar de ter pena da minha carteira, sinto necessidade de pensar em uma forma de cancelar o contrato.

De qualquer forma, ainda é cedo. Contanto que Madame Daly não more por perto, ela provavelmente ainda não saiu de casa.

Mas não posso ter certeza de que a fantasma não tenha más intenções... Na minha hesitação, me enxugo e visto minhas roupas.

Após cuidadosa consideração, decidi usar a estratégia de adiar as coisas para atrasar a tarefa de exorcismo.

Durante esse processo, se eu descobrir algo errado, pedirei imediatamente que Madame Daly venha até mim!

Fuuu, é muito constrangedor quebrar um contrato... Volto para o meu quarto, pego meu telefone e mando uma mensagem para ‘Dormindo Com Cadáveres’.

“Madame Daly, o fantasma que está me assombrando parece ter ido embora.”

Esta é a verdade, mas não expliquei porquê.

“De fato…” Depois de mais de dez segundos, Madame Daly responde: *“Será que as restrições que fiz ontem à noite a assustaram? Ou talvez você fosse muito pervertido e a assustasse. Não pedi para você assistir ‘A História da Fantasma Chinesa’ e aprender como interagir com fantasmas mulheres?”*

Eu sinto que é mais provável que isso deixe a fantasma tímida… Não ousei responder, pois disse cautelosamente:

“Não sei.”

“O que acha? Não venha hoje. Vou ficar de olho por mais alguns dias. Se a fantasma realmente não aparecer novamente, esqueça. Se houver algum problema, avisarei você novamente. Que tal isso?”

Depois de alguma hesitação, acrescento: *“Posso reembolsá-la pelos seus preparativos. Não, quero dizer, pagar uma taxa razoável.”*

“Tudo bem. Achei que poderia pegar uma fantasma e brincar com ela…” ???? Madame Daly envia um emoji.

Ao ler isso, eu relaxo. Sinto que ganhei uma enorme soma de dinheiro.

Depois de resolver esse assunto, fico feliz em jogar.

Às onze horas resolvi descer para comprar uma comida deliciosa para me recompensar, pois não gastei nenhum dinheiro no jantar e não precisei pagar o exorcismo.

— Berinjelas, preciso de berinjelas assadas... — murmuro enquanto saio correndo da propriedade.

Antes que eu possa escolher a churrascaria, vejo aqueles punks novamente.

Entre eles, o encrenqueiro apelidado de *Dani* distribui panfletos seriamente.

Seus cabelos tingidos de amarelo carbonizado, sobrancelhas e a introdução da descrição da aula de reforço formam um forte contraste.

Essa aula de reforço é interessante... Olho em volta e vejo um conhecido sentado na churrasqueira à direita.

Senhorita Bernie Huang!

Como é que uma jovem rica como ela come em uma churrascaria à beira da estrada? O CEO Huang sabe? Eu casualmente avalio o companheiro da senhorita Huang.

Se fosse um cara, hehe, seria uma fofoca incrível!

Uh, uma garota usando óculos de armação preta. Ela não é muito velha, tem quase a mesma idade da senhorita Huang... Sinto-me cheio de arrependimento e estava prestes a desviar o olhar.

Neste momento, a senhorita Huang levanta a cabeça e olha.

Neste momento, nossos olhos se encontram.

Ela imediatamente se levanta e caminha em minha direção.

Isso é um pouco estranho... No entanto, não há nada para se sentir estranho. Eu moro perto, então o que há de errado em sair para comer churrasco? Mantenho minha posição e espero que a senhorita Huang e sua amiga venham.

A senhorita Huang para na minha frente e reconhece minha presença sucintamente.

— Tenho algo em que preciso da sua ajuda.

A garota de óculos de armação preta ao lado dela pergunta curiosamente: — Pai, quem é ele?

Pfft... Que tipo de apelido é esse? A relação entre as jovens hoje em dia é tão complicada... Na verdade não sei como responder. Só consigo forçar os cantos da minha boca a se curvarem enquanto expresso minhas dúvidas com um sorriso.

— Fizemos uma aposta em nosso dormitório. Quem perdeu deve que se dirigir ao vencedor como pai, — explica a Srta. Bernie Huang.

Ela aponta para a garota ao lado dela.

— A família dela tem aulas de reforço escolar.

— Gostaria que você se inscrevesse nas aulas de tutoria dos sonhos e assistisse às aulas.

— Eu pagarei por isso. Também pagarei uma taxa pelo trabalho que você fizer mais tarde.

Inscrever-se para a aula de reforço… Não posso deixar de virar a cabeça para olhar para os encrenqueiros que estão distribuindo panfletos seriamente.

Capítulo 1421 - Nos Dias Modernos (19)

— Por que você mesmo não se inscreve? — Eu realmente não quero me envolver nos assuntos da senhorita Huang.

Por um lado, o CEO Huang é um playboy, mas também tem complexo em sua filha. Seus pensamentos se perdem no momento em que vê algum homem se aproximando da senhorita Huang. Sinos de alarme soavam em sua cabeça e ele reagia de forma exagerada. Considerando que é uma boa fonte de renda para mim, não quero perder meu emprego por causa disso. Sim, embora já faça horas extras há algum tempo, ainda recebo o suficiente pelas horas extras. O CEO Huang sempre foi generoso em termos de remuneração.

Por outro lado, assistir a uma aula de reforço é muito problemático. Se eu tiver tempo, não seria melhor gastá-lo em outra coisa?

Claro, se for apenas para procurar informações e eu não tiver que gastar meu próprio dinheiro, então posso fazer o que quiser enquanto assisto às aulas, desde que isso não afete os alunos ao meu redor.

A senhorita Bernie Huang aponta para a garota de óculos de armação preta e diz: — A empresa da família dela e esta empresa são concorrentes e se conhecem. Independentemente de ser ela ou sua equipe no centro de aulas particulares, eles definitivamente não poderão se inscrever.

— Você pode… — Descubro um ponto cego.

Senhorita Huang balança a cabeça.

— Eu também não posso.

— O chefe e professor de meio período deste centro de aulas me conhece.

— Você está brincando? — Eu inconscientemente pergunto.

A senhorita Huang olha para o grupo de encrenqueiros que distribuem panfletos e diz: — Ela é neta do tio Ai.

Tio Ai? Eu ri.

— Isto é fogo amigo… conflitos que surgem entre pessoas do mesmo lado.

Sem esperar que a senhorita Huang e sua *filha* falem, sinceramente dou uma sugestão:

— Para ser honesto, por que você precisa de alguém para assistir às aulas de reforço?

— Todos vocês podem trabalhar juntos.

— Todos podem estabelecer uma relação indireta. Você investe em mim e eu invisto em você. Uma fusão não seria melhor?

— Somente se tornando maior e mais forte você será capaz de lutar contra outras empresas de tutoria!

Dito isso, peço desculpas silenciosamente.

Desculpe, tenho lido mais relatórios de negócios recentemente.

— Vou considerar isso. No entanto, temos que primeiro entender o estilo e a qualidade de suas aulas de reforço antes de podermos falar sobre qualquer outra coisa, — responde a Srta. Huang de maneira profissional.

Este é o resultado de uma educação em casa... Suspiro interiormente e digo casualmente:

— Então você pode encontrar um transeunte aleatório.

— Eles não são confiáveis. Ainda tenho que fazer verificações de antecedentes. É muito caro encontrar uma empresa profissional. O custo é muito alto, — a senhorita Huang responde às perguntas que nem pensei.

Ela continua: — Você não precisa assistir às aulas com frequência. Você só precisa assistir de quatro a cinco aulas. Depois disso, dependerá de suas preferências.

Quatro a cinco aulas, o que significa um ou dois fins de semana. Vou tratar isso como hora extra... Hesito por um momento antes de dizer: — Vou analisar.

A senhorita Huang e a garota de óculos de armação preta respondem imediatamente: — Obrigada.

Então ando em direção ao grupo de encrenqueiros e paro na frente do cara cujo cabelo e sobrancelhas estão tingidos de amarelo carbonizado.

Dani… Esse definitivamente não é um apelido adequado. É melhor que eu não me dirija a ele desse jeito, para que não lutemos no local… Embora eu já seja um Assassino e seja incomparável, não há necessidade disso… Tusso levemente e digo: — Quais são as taxas para as aulas de reforço?

O encrenqueiro de sobrancelhas amareladas olha para mim com uma expressão feliz e diz: — Depende da situação. Por exemplo, que tipo de aula você fará? É uma aula noturna, uma aula de fim de semana ou aulas durante o dia? Todas têm preços diferentes.

— Além disso, o que você deseja aprender principalmente? Línguas estrangeiras, matemática, chinês, história? Ou tudo? E em que nível você está?

Claro, tem que ser aulas de fim de semana. Geralmente não tenho tempo. Estou morto de cansaço depois do trabalho todos os dias. Só quero me divertir… Considerando como já tive que receber um VIP estrangeiro anteriormente, respondo: — Aula de fim de semana, línguas estrangeiras, linguística, padrões adultos. É melhor ser mais voltado para os negócios.

— Claro, sem problemas. — O encrenqueiro apelidado de ‘Dani’ vira o panfleto na mão e o entrega para mim. — Aulas de inglês para negócios nos finais de semana, 8.888 yuans por semestre…

Ele explica.

— Vou considerar isso. — Pego o folheto e digo: — Quando posso me inscrever?

— O período de inscrição está em andamento. Há descontos para se registrar agora. Custa apenas 6.666… A localização é o endereço do folheto. Das 9h às 17h da manhã, — detalha Dani.

— É mesmo… — Olho em volta e pergunto casualmente: — Esta é a primeira vez que vejo pessoas distribuindo panfletos à noite. Vocês não têm tempo para descansar?

— Temos que esperar pelo churrasco de qualquer maneira, então estamos apenas distribuindo panfletos enquanto esperamos. Além disso, o tráfego de pedestres é maior aqui à noite, — explica ‘Dani’ com indiferença.

— Entendo. — Eu pergunto: — Qual é o seu nome? Preciso mencionar seu nome ao me inscrever?

Gostaria de confirmar se eles recebem alguma comissão pelo recrutamento bem-sucedido de alunos ao distribuir folhetos.

— Não há necessidade. — Dani balança a cabeça ligeiramente atordoado.

— Você não recebe nenhuma comissão? Tudo o que você faz é distribuir panfletos? — Eu pressiono, perplexo.

Isso não é muito profissional?

Além disso, como encrenqueiro, o que não é melhor do que distribuir panfletos?

Ao ouvir minhas palavras, Dani fica surpreso. Ele sorri e diz: — Meu trabalho principal é ser tutor no centro de reforço escolar.

— Eu ensino línguas estrangeiras.

— ... — Neste momento, sinto que este centro de aulas particulares não é confiável.

Foi nessa hora que o churrasco ficou pronto. Os outros encrenqueiros param de distribuir panfletos e caminham em direção à barraca.

Dani entra em pânico.

— Merda!

— Espere por mim.

Ao correr para a churrasqueira, ele se vira e me diz: — Meu sobrenome é Da.

— Me chame de professor Da!

O sotaque da língua estrangeira parece bastante autêntico… Balanço a cabeça e volto para outra barraca de churrasco para encontrar a senhorita Huang e sua filha do dormitório.

— Vou dar uma olhada neste fim de semana, — digo simplesmente.

— Quanto isso custa? — pergunta a garota de óculos de armação preta.

— Eles afirmam que há desconto. 6.666. — Eu não escondo nada.

Senhorita Huang acena com a cabeça.

— Talvez haja outras pequenas despesas. Vou te dar um total de vinte mil. O restante será considerado sua taxa de aluguel.

Não, eu não preciso de tanto… Eu originalmente queria recusar modestamente, mas a Srta. Huang ofereceu demais.

— Ok, — respondo.

— Adicione-me no WeChat, vou transferir para você. — Senhorita Huang pega seu telefone.

Quando estou prestes a *escanear* seu código QR, de repente penso em um problema.

— Por que você não transfere para ela, e então ela transfere para mim?

O *ela* refere-se à *filha* do dormitório da senhorita Huang.

— Huh? — Senhorita Huang está um pouco confusa.

— Se o CEO Huang descobrir que você transferiu dinheiro para mim em particular, seria um pouco problemático… — digo depois de alguma deliberação.

Quando isso acontecer, não só perderei meu emprego, como também poderei ser atropelado pelo carro do CEO Huang.

— Tudo bem. — A senhorita Huang inclina a cabeça e diz para a garota de óculos de armação preta: — Catie, adicione-o e transfira 20,000 para ele.

A garota obviamente sabe que a senhorita Bernie Huang tem uma riqueza surpreendente e não está preocupada com a possibilidade de deixar de pagar quaisquer dívidas.

Ela pega o telefone e me adiciona no WeChat.

Catie Huang… O nome parece o de um membro da família… Olho para o nome da garota no WeChat e murmuro para mim mesmo.

Depois de recolher o dinheiro, aponto para o lado.

— Vou comprar um churrasco.

— Vamos comer juntos? — Senhorita Huang convida.

— Não, não há necessidade. Sou muito tímido.

Nesse momento, Catie Huang, a estudante de óculos de armação preta, tira dois sacos de salgadinhos.

— Obrigado pela ajuda. Esta é uma especialidade do meu centro de aulas particulares.

— O que é isso? — Olho para os dois sacos de salgadinhos.

— Cogumelos secos. Não vale muito. É feito por um professor de biologia contratado por nós. A família dele cultiva cogumelos, — explica Catie Huang.

— Tudo bem então, obrigado. — Como não é nada valioso, aceito sem escrúpulos.

No entanto, as coisas pretas na lancheira me dão a sensação incômoda de que são venenosas.

Capítulo 1422 - Nos Dias Modernos (20)

— Parece delicioso, — digo educadamente depois de desviar o olhar dos cogumelos secos.

Em seguida, me despeço de Bernie Huang e Cattie Huang e vou para a churrascaria onde janto com frequência.

Ainda não é o momento em que os Falcões Noturnos estão mais ativos. As mesinhas colocadas nas ruas estão bem mais vazias. Ocupo facilmente um deles e grito para o chefe:

— Gostaria de fazer meu pedido!

O chefe se concentra em grelhar os espetos, completamente imperturbável. A patroa se aproxima com um pequeno caderno e uma caneta esferográfica.

Sem trocar gentilezas ou qualquer conversa fiada, digo diretamente:
— Dez palitos de barriga de porco, dez palitos de costela de porco, cinco palitos de pele de frango, um conjunto de cebolinhas e uma berinjela.

Os espetinhos de carne e espetos de cordeiro nesta churrascaria não são muito bons, então não os pedi.

Claro que a quantidade de comida que pedi já superou as minhas expectativas iniciais, mas isso não importa. Não apenas economizei dezenas de milhares de dólares com o exorcismo hoje, mas também ganhei mais de 10.000 yuans da Srta. Huang.

Eu tenho que me alegrar!

Como uma pessoa normal, depois de pedir tantos pratos de carne, devo sempre comer alguns pratos vegetarianos. Preciso equilibrar minha dieta com algumas verduras. Quanto às berinjelas, não as vejo como vegetais. Eles transcendem o conceito de vegetais e pratos de carne e são existências únicas no mundo do churrasco.

Fuuu, a senhorita Huang é muito generosa. Se eu não estivesse preocupado com a reação exagerada do CEO Huang, eu realmente gostaria de adicioná-la no WeChat e pedir-lhe que me incomodasse com mais frequência. Se houver alguma comissão, basta entregá-la para mim. Claro que não posso assumir coisas que são ilegais e assuntos que vão distorcer minha honra… Observo a patroa voltar à churrasqueira e repetir o que acabei de pedir.

Olhando em volta, noto que as outras mesas estão ocupadas por grupos de dois ou três. Também tem gente como eu que come churrasco sozinho, mas prefere comprar para viagem, para comer em casa.

Hmm, é bom ter mais pessoas. Isso nos permitirá comer uma maior variedade de alimentos. Podemos até tomar alguns drinks… Reflito um pouco e sinto que deveria chamar alguém para se juntar a mim.

Então, de repente, penso em um candidato adequado:

Peng Deng!

Meu amigo de infância Peng Deng que mora perto!

Sem hesitar, pego meu telefone e envio uma mensagem do WeChat para ele:

“Estou na churrascaria!”

Com a minha compreensão desse sujeito, ele definitivamente não deixará passar a oportunidade de me enganar.

No entanto, Peng Deng não responde à minha mensagem.

Ele está em um jogo online? Adivinho aleatoriamente o motivo disso e começo a pensar em quem mais eu poderia convidar.

Nesta cidade, não tenho apenas Peng Deng como amigo, mas o resto deles mora bem longe. Não parece uma boa ideia pedir a alguém que pegue um táxi até aqui para comer churrasco por volta das onze da noite. Afinal, não tenho nada para discutir com eles e não marquei com antecedência.

Talvez seja melhor comer sozinho… Levanto-me e me preparo para ir à mercearia, Lawson ou a um minimercado local próximo para comprar algumas bebidas.

Como não tomar bebidas geladas no churrasco?

Há alguns anos, quando as barracas de beira de estrada não estavam sob supervisão rigorosa, geralmente havia um freezer móvel colocado ao lado dessas barracas de churrasco. Em seguida, eles instalariam alguns cabos para desviar eletricidade de algum lugar para vender cerveja e diversas bebidas geladas. Não só era conveniente para os clientes, mas eles também podiam ganhar algum dinheiro extra.

Infelizmente, é difícil que tais situações aconteçam agora, a menos que seja uma churrascaria com fachada de loja.

Olhando em volta, decido ir ao minimercado local mais próximo.

— Senhora, me ajude a cuidar do meu assento. Vou comprar algumas bebidas. — Informo a patroa, preocupado que não haja lugar para sentar quando eu voltar mais tarde.

— OK. — A patroa não está preocupada que eu fuja. Meu pedido ainda está sendo torrado. Mesmo que eu não queira mais, ainda haverá muitas pessoas que poderão tê-lo.

Quando estou quase na entrada do minimercado, meu celular vibra.

Tirando-o, vejo que Peng Deng finalmente respondeu:

“Você não tem vida noturna?”

“E você?” Eu respondo reflexivamente.

“Claro. Minha namorada está aqui em minha casa hoje,” responde Peng Deng rapidamente.

Em seguida, ele envia outra mensagem:

“Comer rápido não faz bem à saúde. Vá com calma!”

“Traga sua namorada junto.” Enfatizo: *“Estou pagando!”*

“Ah, ok, já já estaremos aí.” Peng Deng nunca precisa usar palavras de transição em seu discurso.

“Se apresse. Além disso, o que você quer beber?” Eu pergunto.

Peng Deng não responde imediatamente. Ele só manda mensagem depois que eu entro no minimercado.

“Eu não vou. Minha namorada diz que está de dieta e não janta.”

Ela já parece tão magra, por que ela precisaria fazer dieta? Penso um pouco e respondo: *“Você pode vir sozinho.”*

Peng Deng enviou reticências:

“...”

“Ela disse que isso é ostentação, um grande insulto para ela.”

Desprezo esse casal adúltero por dois segundos antes de dizer deliberadamente:

“Mostre-me sua masculinidade!”

"… Tudo bem, vou te mostrar minha masculinidade." Peng Deng responde rapidamente.

Oh, o mundo virou de cabeça para baixo hoje? Estou atordoado.

Então, Peng Deng envia uma mensagem:

"Como homem, já que eu disse que não vou, significa que não vou!"

— … — Estou sem palavras.

Guardando meu telefone, vou até o freezer e a geladeira para pensar no que beber.

Falando francamente, não gosto de álcool, mas não é que não possa beber; é que não gosto e sinto que tem um gosto ruim.

Portanto, a menos que seja um pedido de um amigo, não comprarei bebidas alcoólicas expressamente.

Em todos esses anos, só existem dois tipos de álcool que agradam ao meu gosto:

Um é o vinho de arroz e o outro é o vinho gelado.

O que eles têm em comum é…

Doçura!

Conforme meu olhar muda, vejo um homem estranho.

Na verdade, ele está vestindo camisa, colete, terno e calça no meio da noite, como se tivesse acabado de participar de um jantar de negócios.

Isso se destaca pelo forte contraste com um minimercado ou churrascaria.

Ah, os olhos dele estão vermelhos. Ele é muito bonito... Faço uma careta e retiro o olhar.

O que o traje dele tem a ver comigo!?

Neste momento, o jovem se aproxima.

Ele hesita por um momento antes de perguntar: — Olá, você pode me dar instruções para chegar ao hospital mais próximo?

— Você não sabe o caminho? — Estou surpreso.

O homem responde com hesitação: — Acabei de me mudar para cá.

— Oh. — Aponto para a porta. — Vire à direita e siga em frente quando estiver fora. Você poderá ver o hospital quando virar à direita no cruzamento.

— Obrigado. — O homem acena educadamente.

Não o vejo sair enquanto continuo abaixando a cabeça e escolhendo minha bebida.

Depois de pensar cuidadosamente, compro uma lata de cerveja de abacaxi.

Essas bebidas são divididas em dois tipos: uma é a cerveja com sabor de abacaxi, enquanto a outra são as bebidas carbonatadas com sabor de abacaxi que não contêm álcool. Contém apenas um leve sabor de cerveja para afastar o calor.

Sem dúvida, escolho essa.

Depois de sair do minimercado e voltar para a barraca, espero mais um pouco antes de finalmente ver meu churrasco.

Quando estou prestes a aproveitar, uma pessoa aparece na minha frente.

O homem de olhos vermelhos e terno de três peças se aproxima e pergunta educadamente:

— Olá, você pode me dar instruções para o hospital mais próximo?

— ... Você acabou de me perguntar. Eu ja disse.

O homem parece finalmente me reconhecer. Sua expressão muda quando ele deixa escapar: — Estou perdido de novo...

Por que você está dizendo ‘de novo’? Eu me pergunto.

Capítulo 1423 - Nos Dias Modernos (21)

Olhando para o jovem com olhos vermelhos brilhantes, recupero os sentidos. O primeiro pensamento que tenho é:

Que desperdício de um rosto bonito!

Depois de dois segundos, fico um pouco preocupado.

Esse cara tem problemas mentais ou simplesmente é ruim de direção?

Ele é o tipo de pessoa que facilmente se perde a ponto de um panfleto de relatório de desaparecimento ser distribuído no dia seguinte?

Não, ele me respondeu com muita fluência agora há pouco. Ele parece bem superficialmente... Talvez seja apenas ruim com instruções? Uau! Como alguém assim pode sair de casa sozinho? Hesito por um momento antes de perguntar: — Você tem o número da sua família? Você precisa ligar para eles?

A expressão do homem instantaneamente fica extremamente feia, dando a sensação de que ele quer enterrar a cabeça no chão.

— Não há necessidade! — ele responde com firmeza. — Foi apenas um erro. Um erro. Eu não estava focado, pois estava pensando em outros problemas.

— Não há necessidade de explicar, — respondo imediatamente.

Tentar explicar isso apenas mostra suas tentativas de esconder as coisas... acrescento interiormente.

Depois disso, levanto-me, viro-me e aponto para o final da estrada.

— Siga esse caminho até o cruzamento, depois vire à direita, entendeu? Vire à direita.

Movo meu braço direito enquanto olho na mesma direção que ele.

O homem diz sombriamente: — Não sou um jovem.

— Vou me concentrar desta vez. Definitivamente não haverá problema!

Ignoro sua ênfase e, em vez disso, lembro-lhe: — Se você encontrar mais acidentes, pode procurar a polícia.

Originalmente, eu queria dizer maliciosamente “Sr. Policial,” mas como ele já disse que não é menor de idade, vou esquecer.

Porém, esse cara está vivendo em alguma peça de teatro? Sua escolha de palavras é bastante literal!

Jovem?

Usar o termo *aluno da escola primária* seria mais prático!

O homem fica em silêncio por dois segundos antes de respirar fundo.

— Obrigado.

— De nada. — Suprimo minha vontade de fazer uma piada.

Depois de observar esse cara andando pela estrada, sento-me e aproveito o churrasco.

Devo dizer que os espetinhos de carne precisam ter gordura para serem deliciosos. Caso contrário, eles precisam ser marinados. No entanto, seria definitivamente seco, amadeirado e sem gosto.

Nesse aspecto, a pele de frango é definitivamente o tipo de alimento que pode enfrentar o desafio. No meu coração, é melhor que barriga de porco.

Porém, a qualidade da pele do frango é difícil de garantir. Algumas barracas de churrasco usam aquelas que ficaram congeladas sabe-se lá quanto tempo. Quanto ao que escolhi, posso ter certeza de seus padrões.

Mordo um pedaço de pele de frango com tempero e coberto de gordura. Combinado com um gole de abacaxi e o sabor arrepiante da cerveja, acho esta noite de verão simplesmente maravilhosa de uma forma que não pode ser descrita.

Essa cerveja de abacaxi não é ruim. É refrescante e mata a sede... Estou completamente absorto na comida a ponto de até descuidar do celular.

Carne, cebolinha, berinjela e uma bebida gelada. À medida que absorvo essa variedade de iguarias, a comida à minha frente diminui.

Ufa, que bom… esfrego minha barriga de satisfação.

No segundo seguinte, começo a me arrepender.

Não, eu tenho que me controlar! E se eu engordar!?

Num futuro próximo, só poderei me dar ao luxo uma vez por mês — não, uma vez por semana.

Enquanto estou num dilema, olho para cima e vejo uma pessoa.

Ele está vestindo um traje de três peças que não é adequado para uma vida noturna adequada. Tem dois olhos vermelhos brilhantes.

Quase ao mesmo tempo, a pessoa parece sentir meu olhar. Ele vira a cabeça e lança seu olhar para mim.

Eu: — …

Ele: — …

Por que diabos você voltou?

Não me diga que você se perdeu?

O homem fica à beira da estrada, sem avançar nem recuar. Ele parece estar envolvido em uma intensa luta interior.

Uh… eu olho em volta, mas não vejo nenhum policial patrulhando.

Hesito por um momento antes de me levantar e caminhar em direção ao homem.

Já paguei o churrasco quando os espetinhos foram entregues, então a patroa não me impede de sair.

— Por que não levo você lá? — Não menciono o fato de que ele está perdido.

Como pessoa, é preciso saber quando brincar e quando não brincar.

A expressão do homem muda. Depois de alguns segundos, ele sussurra: — Tudo bem.

— Vamos. — Eu me viro e lidero.

— Obrigado… — O vento quase dispersa sua voz por trás.

Enquanto caminho pela estrada até a encruzilhada, converso casualmente.

— De qual país você é? Você fala mandarim muito bem.

— Eu sou de um país pequeno. — O homem hesita por um momento antes de responder.

— Ah, não é de admirar. De qual grupo étnico você é? Como devo me dirigir a você? — Estou esclarecido.

O homem caminha para o meu lado e fica em silêncio por um momento antes de dizer:

— Meu sobrenome é Bai. Meu nome é Ailin.

— É um nome bonito, só um pouco feminino, — provoco.

Para ser sincero, uma piada superficial como essa definitivamente não combina com o sarcasmo do meu coração. Já dei a Bai Ailin um apelido feminino em minha mente:

Lin Lin ou Lyn Lyn.

Bai Ailin ignora minha piada e avança antes de virar à esquerda.

— Espere. Não. Não é por aí. Por aqui. — Eu rapidamente o corrijo.

Você realmente é um estudante do ensino fundamental!

Bai Ailin imediatamente se vira e me segue para virar à direita.

Não olho para o rosto dele e não digo uma palavra. Dou-lhe tempo para se acalmar, para que não fique com raiva.

Para ser sincero, quem lhe deu coragem para sair no meio da noite em busca de um hospital com um péssimo senso de direção?

Ele não poderia simplesmente pegar um táxi?

Ou deixe seus pais acompanhá-lo!

Depois de virar à direita, são apenas cinquenta a sessenta metros de caminhada. O hospital aparece diante de nós.

— Este hospital não é grande. Este é o prédio de internação. Se você seguir em frente, verá o pronto-socorro e o prédio do ambulatório. Você precisa que eu leve você até lá?

— Não há necessidade, estou apenas indo para o prédio de internação. — Bai Ailin está visivelmente aliviado. — Obrigado.

Enquanto fala, ele tira uma simples chave de latão do bolso.

Estranho… As pessoas realmente usam uma chave como essa hoje em dia? Na verdade, parece assim na superfície. É essencialmente uma chave inteligente? Eu não investigo mais e aceno.

— Adeus.

Depois de caminhar alguns metros, olho para trás preocupado, apenas para descobrir que Bai Ailin se foi.

Não consigo mais vê-lo nesta estrada. É como se ele tivesse desaparecido no ar!

A porta lateral do hospital também não abriu!

Ele poderia ter caído nos esgotos? Olho e percebo que a tampa do bueiro está boa.

Talvez ele tenha usado a chave para abrir a porta e entrar... Heh heh, o velho que guarda a porta lateral deve estar dormindo, certo? Balanço a cabeça e paro de pensar nisso.

Sigo todo o caminho para casa. Sinto um pouco de sede graças ao churrasco, então pego um copo do meu quarto, abro a geladeira e despejo no copo a água fria que ficou gelada o dia inteiro.

Este é um hábito meu durante o verão. Antes de sair de manhã, fervo uma panela com água, coloco em um recipiente grande e coloco na geladeira. Posso beber depois do trabalho.

Gulp! Gulp! Gulp... Bebo dois copos seguidos e finalmente me sinto bem.

Depois de servir outro copo, volto para o meu quarto e sento-me à mesa do computador.

Ao passar meu olhar, de repente sinto que algo está errado.

Eh...

O caderno preto que comprei esta tarde está aberto.

Lembro que antes de sair para comer estava claramente fechado. Além disso, não abri as janelas por medo dos mosquitos!

Capítulo 1424 - Nos Dias Modernos (22)

Sem a janela ser aberta, o caderno abriu sozinho?

Alguém entrou no meu quarto?

Ou melhor, é um incidente paranormal?

Erm, há um fantasma me seguindo. É normal ter incidentes paranormais...

Naquele segundo, inúmeros pensamentos passam pela minha mente.

Ao mesmo tempo, vejo um monstro desenhado na página do caderno aberto.

O monstro é humanoide, mas é feito de pequenos vermes se contorcendo.

Isso parece muito bizarro e assustador, mas na realidade não parece nada disso. Isso ocorre porque esse desenho é muito simples e grosseiro. Assemelha-se aos rabiscos aleatórios de uma criança do jardim de infância.

Sem chance... Algum pirralho entrou no meu quarto? Um parente de um dos meus colegas de apartamento? Enquanto penso nisso, pego meu caderno e o folheio rapidamente, em busca de outros rastros.

Depois de folhear duas páginas, vejo linhas de texto:

“Minha experiência em desenho é muito ruim.”

“O principal problema não sou eu. Já fui chamado de mestre artista.”

“Guerra é arte! Guerra é estética!”

“É como se eu tivesse tido um sonho que tive muitas vezes. O sonho está repleto de línguas tão estranhas.”

“Eu sou um sujeito tão decadente!”

“Nós realmente somos mulheres!”

…

Essas linhas de texto não eram tão difíceis de ler, mas as coisas escritas pareciam muito caóticas. Fico com dor de cabeça quando instintivamente paro de ler e fecho o caderno.

Há um problema com isso!

Isto é como um encantamento para magia negra!

Eu experimentei algumas coisas nos últimos dois dias. Mal consegui me acalmar enquanto olhava para a janela.

Na janela de vidro, aparece a fantasma loira que parece estar fazendo cosplay.

— Você sabe quem fez isso? — Eu pergunto com uma voz reprimida.

— Foi feito por um espírito maligno, — responde a fantasma feminina com uma voz etérea.

Espírito maligno soa mais avançado do que algum espectro ou fantasma… Como um jovem moderno que jogou muitos jogos estrangeiros e assistiu a algumas séries de televisão estrangeiras, acho que o nome parece muito legal.

— Er… Um espírito maligno é mais poderoso? — Eu pergunto depois de alguma deliberação.

A fantasma balança a cabeça em concordância.

— Isso será mais problemático? — Penso em pedir a Madame Daly para exorcizar os fantasmas novamente, mas também estou preocupado que ela não consiga lidar com fantasmas no nível dos espíritos malignos.

— Eu também sou um espírito maligno, — diz simplesmente a fantasma.

— … OK. — Eu não sei como responder.

— Qual é a intenção daquele espírito maligno por trás dos rabiscos no meu caderno? — Demoro alguns segundos para lembrar o objetivo principal da minha pergunta.

A fantasma balança a cabeça.

— Não sei.

— ... — Abro a boca e mudo de assunto. — Como devo me dirigir a você?

Não posso continuar chamando-a de fantasma, certo? Isso não é educado.

— Sharron. — Depois que a fantasma diz isso, sua figura gradualmente desaparece e some da janela de vidro.

Vendo que ela está muito calma e composta, fico aliviado. Eu me provoco. *É um grande incidente. Não adianta entrar em pânico. Concentre-se apenas em dormir!*

Então eu me banho e vou para a cama. Acaba sendo uma noite sem intercorrências.

Na manhã seguinte, acordo na hora certa, como de costume. Deito na cama por dez minutos e aproveito o tempo para sair de casa. No caminho para o ponto de ônibus, compro um burrito que embrulha praticamente tudo.

Com o burrito em mãos, pego o ônibus e chego na empresa. Sento-me no meu lugar, pego um pouco de água no bebedouro e começo a tomar o café da manhã.

Fuuu, se eu não tivesse exagerado ontem à noite, então deveria estar tomando uma xícara de leite doce de soja.

Pensando no leite doce de soja, associo-o ao novo produto que acaba de ser lançado na loja onde compro com frequência.

Leite de soja salgado!

Esta parece ser a forma única de comer em alguns lugares. Leite de soja com molho de soja adicionado!

Não sei qual é o gosto… Tomo meu café da manhã com seriedade e começo a me preparar para o trabalho.

Nesse momento, Rozanne, que está quase atrasada, entra correndo com uma bolsa enorme na mão.

— Aqui, tomem algumas bebidas. Por minha conta, — ela diz para todos no escritório.

Ela é uma mulher com boas relações pessoais. Inclusive eu, a maioria das pessoas se levanta e a cerca.

— Que bebidas tem? — Eu pergunto casualmente.

Rozanne larga a bolsa e a entrega a todos.

— Hmmm, comprei muitas garrafas para conseguir o que queria.

— Todas têm sabores diferentes.

— *Fuuu*, se você está vivo, então deveria ter um jogador dentro de você!

— Venha, vamos ver o que eu escolhi.

Do que diabos ela está falando?... Estou começando a duvidar da capacidade de Rozanne de se expressar.

No entanto, ainda entendi a última frase. Eu rapidamente enfio a mão na sacola e tiro uma bebida.

Eu me pergunto que sabor será? Assim que tenho esse pensamento, vejo um design de garrafa familiar.

É uma garrafa formada por padrões retorcidos de cobra!

É muito parecida com a bebida do Assassino que bebi antes, mas a cor é um pouco diferente!

Antes era preto, mas agora é azul!

— ... — Eu rapidamente viro a garrafa e vejo o nome na frente:

“Instigador”

— Você não vai beber? Você não gosta disso? Por que você não bebe esta última garrafa? — Rozanne aponta para a última garrafa da sacola, intrigada.

A garrafa de bebida é como uma bola de chamas estendidas. É muito legal.

— Não, só estou pensando, estou pensando... — Recuso inconscientemente, procurando uma desculpa.

À medida que esses pensamentos passam pela minha mente, deixo escapar: — Estou me perguntando se deveria combinar isso com alguns lanches!

Enquanto falo, pego o lanche que me foi dado pela neta não relacionada com o sangue do CEO Huang, Cattie Huang.

Aquele saquinho de cogumelos secos.

Capítulo 1425 - Nos Dias Modernos (23)

— Esses cogumelos secos não parecem… muito deliciosos. — Rozanne olha seriamente para o saco de cogumelos secos em minha mão por alguns segundos antes de responder hesitante.

É óbvio que ela fica um pouco envergonhada de dizer que o cogumelo parece seco e preto — alarma seus instintos e dificilmente abre o apetite. Afinal, eu o ofereci com boas intenções.

Hehe… Aproveito para mudar de assunto.

— Qual é o nome da sua bebida?

Rozanne imediatamente se vira e pega a garrafa de bebida que está sobre a mesa. Ela diz com um sorriso: — É essa! O design parece legal, certo?

A garrafa da bebida tem um design simplificado com o tema pegada. O nome é:

— Repórter.

Essa é diferente da minha… Eu elogio educadamente: — Parece boa.

Rozanne torce a tampa aberta há muito tempo como se estivesse se preparando para tomar um gole.

Instintivamente quero impedi-la, mas depois de abrir a boca, percebo que não tenho motivo.

Além disso, um terço da bebida Repórter acabou. Isso significa que Rozanne já bebeu. Não faz sentido pará-la agora.

Gulp... Rozanne abaixa a garrafa e fecha a tampa novamente.

— Não tem um gosto ruim. Experimenta.

— Ok, ok, — eu digo superficialmente.

Rozanne não me insiste mais. Em vez disso, ela aponta para as garrafas de bebidas restantes na sacola plástica.

— Você também pode trocar garrafas.

— Não há necessidade, — respondo sem hesitação.

De qualquer forma, não pretendo beber. Não importa se eu troco ou não.

Após dois segundos de deliberação, olho para Rozanne e pergunto: — Como você se sente depois de beber? Alguma sensação especial?

— Sensações especiais? Você acha que isso é uma droga? Erm, é moderadamente doce e refrescante. A fragrância definitivamente ficará melhor depois de fria. — Rozanne diz, um pouco chateada.

Ela não parece estar mentindo... Isso significa que provavelmente não obteve superpoderes com a bebida Repórter... Eu inconscientemente examino o que está ao meu redor e percebo que meus colegas beberam mais ou menos algumas das bebidas de Rozanne, mas nenhum deles mostra qualquer sinal de anormalidade.

Nem parecem atordoados ou confusos.

Será que apenas a bebida Assassino que escolhi da última vez tem um efeito especial? Eu me pergunto se isso é considerado sorte ou não… Eu rapidamente controlei minhas dúvidas e agitei a bebida Instigador em minha mão.

— Vou precisar começar a trabalhar.

— Vá em frente. Não me deixe impedi-lo. — Rozanne acena com a mão casualmente.

Voltando ao meu lugar, me sento. Olho para a bebida Instigador à minha frente e mergulho em pensamentos profundos.

Depois de cerca de vinte segundos, uso minha caneca grande para beber água. Isso é algo que preparo para tomar agradáveis goles de água. Abro a tampa da bebida Instigador e despejo o líquido dentro.

Embora eu não planeje beber, estou curioso para saber como é o líquido dentro dela e se ele contém alguns poderes especiais.

Despejo toda a bebida em minha caneca.

Isso é muito pouco, não é? Definitivamente não são 500 mililitros! Não posso deixar de desprezar o fabricante desta bebida.

Minha caneca não é pequena, mas geralmente não comporta uma garrafa de água mineral de 550 ml inteira.

Em outras palavras, embora parecesse haver um pouco de *Instigador* nela, o fabricante na verdade economizou demais!

Hum, é azul escura. É claro e bastante atraente… Observo atentamente o líquido na caneca e recolho algumas informações preliminares.

Fora isso, a bebida não difere de nada, pelo menos não na superfície.

Depois de pensar um pouco, decido jogar algo na caneca para ver se haverá alguma mudança.

O que eu jogo? Olho em volta quando de repente sinto uma inspiração.

Esses cogumelos secos!

De qualquer forma, isso não é algo que pretendo comer, então posso usar para experimentos.

Eu realmente sou um gênio!

Sem qualquer hesitação, abro a embalagem e jogo os cogumelos pretos secos no líquido azul escuro, observando-os esticar-se e expandir-se ligeiramente.

Não há alterações. Estou começando a pensar que estou pensando demais.

De repente, chegam mensagens do grupo de bate-papo do meu trabalho. Começo a ficar ocupado.

Cerca de quinze minutos depois, termino meu trabalho e levanto a cabeça, preparando-me para esticar o pescoço.

De repente, vejo um cogumelo!

Um cogumelo branco e macio com estrelas vermelhas por todo lado!

… *De onde veio esse cogumelo?* Olho e descubro que está crescendo na minha caneca.

É mais ou menos do tamanho de uma palma. Sua pele, não — sua superfície é tão macia e flexível. Na tampa há cogumelos da mesma raça, assim como suas mãos e pés.

O que diabos é isso? Estou confuso.

Nesse momento, o cogumelo balança e a tampa sobe como se tivesse levantado a cabeça.

As duas estrelas vermelhas um pouco maiores que parecem olhos encontram meu olhar.

Só assim, eu olho para ele e parece que ele está olhando para mim.

Alguns segundos depois, o cogumelo estende as suas muitas *mãos* e, usando a borda da caneca como alavanca, salta para fora.

No segundo seguinte, ele pula no chão e corre descontroladamente em direção à porta do escritório.

Porra… ainda estou confuso.

Ao mesmo tempo, descubro um problema: toda a bebida Instigador na caneca acabou.

Quase inconscientemente, levanto-me e corro atrás do cogumelo.

Suspeito que seja um produto da fusão da bebida Instigador e dos cogumelos secos!

Tenho que resolver esse acidente que causei o mais rápido possível!

O cogumelo é *curto* e extremamente rápido. Ele passa pelo escritório sem ser obstruído e nem descoberto. Por outro lado, sou interrompido várias vezes pelos meus colegas e não tenho escolha senão parar.

Então, embora os passos do cogumelo sejam obviamente menores que os meus, ele ainda escapa da companhia.

E-Ele entrou na empresa ao lado!

Eu subconscientemente sigo.

Nesse momento, o segurança da porta ao lado me detém.

— Para quê você está aqui? — pergunta o segurança alto e forte.

Minha mente dispara enquanto invento uma desculpa:

— Estou aqui pelo vice-presidente Wu.

— Vice-presidente Wu? — O oficial de segurança não acredita em mim. — Vou perguntar na recepção.

Enquanto ele caminha até a recepção, me aproximo da porta e olho para dentro.

Estou chocado com o que estou vendo.

Os funcionários da empresa vizinha usam mantos pretos com capuz ou fantasias estranhas. Eles estão dançando algo semelhante a uma *Dança dos Funcionários para os Negócios*.

Uma convenção de cosplay? Um baile de máscaras? São apenas nove da manhã… estou confuso de novo, esquecendo de entrar furtivamente.

— O que seu chefe está fazendo? — Pergunto quando o segurança retorna.

É tão estranho!

O oficial de segurança balança a cabeça.

— Eu também não sei.

— Sou apenas um trabalhador.

Tsk, no momento em que ouço isso, é óbvio que ele está tentando traçar uma linha clara entre ele e eles… Eu pressiono: — Seu chefe também está lá dentro?

— Sim, aquele ali que não está usando nada, — responde o segurança com indiferença.

Concentro meu olhar e o canto da minha boca se contrai involuntariamente.

Pervertido!

Capítulo 1426 - Nos Dias Modernos (24)

Mesmo estando separado deles à distância, com todas as pessoas vestidas de maneira estranha no caminho, ainda vejo o homem nu amarrado em cordas vermelhas escuras.

Quanto a saber se ele está usando algo na metade inferior do corpo, ou o que está vestindo, não consigo ver por causa da mesa, cadeiras e outras coisas que estão no caminho.

Resumindo, a impressão que aquele cara me passa é:

Um pervertido!

E ele pode até gostar de Su0026M.

Claro, não está claro se ele é um verdadeiro pervertido ou apenas faz cosplay.

— Tudo bem, você pode entrar agora, — diz o segurança casualmente.

— Huh? — Duvido dos meus ouvidos.

Eu menti sobre estar aqui para o vice-presidente Wu na pressa de dar uma desculpa. Eu não esperava obter permissão. Meu plano original era entrar furtivamente enquanto o segurança ia perguntar na recepção e pegar aquele ‘homem’ cogumelo. No entanto, a cena de cosplay em grande escala lá dentro me chocou, fazendo-me cair temporariamente em um estado de atordoamento e me questionar: — Quem sou eu, — De onde sou e — O que estou fazendo? Não tive oportunidade de aproveitar essa abertura.

— O vice-presidente Wu deu permissão para você entrar. Por que? Você não entende o que estou dizendo? — O segurança percebe minha confusão.

Estou ainda mais surpreso.

— O V-Vice-Presidente Wu disse pessoalmente para me permitir a entrada?

Isso…

Ele está tentando me atrair para sua equipe de marketing?

O oficial de segurança olha para mim.

— Você não conhece muito bem o vice-presidente Wu?

— Só o encontrei algumas vezes, — enfatizo rapidamente.

O segurança se vira para olhar o interior da empresa. Vendo que o vice-presidente Wu não estava por perto, ele disse: — O vice-presidente Wu não gosta de conversar. Ele não responde perguntas nem dá instruções.

— Mais tarde, descobrimos as regras. Tudo o que ele não se opõe no local é que ele está dando aprovação tácita.

É mesmo… Mas também pode ser por outros motivos. Certa vez conheci um amigo que não era inteligente e tinha uma reação lenta. Ele só entendeu a primeira piada quando alguém começou a segunda piada. Talvez o vice-presidente Wu seja essa pessoa. Ele não responde à pergunta porque ainda está digerindo a informação. Ele precisa de mais de dez minutos para pensar na resposta… Não discuto com o segurança e apenas murmuro interiormente.

Como tenho uma oportunidade como essa, obviamente não me importaria se o vice-presidente Wu realmente concordasse ou se o 'Criador tivesse olhado para ele', mas se esquecido de lhe dar informações. Imediatamente passo pelo segurança e entro na empresa.

Eu cuidadosamente arrodeio a borda da sala que está em um tumulto com todos os tipos de danças malucas acontecendo, procurando pelo homem cogumelo que criei por engano.

Decorações de caveira… Suco cor de sangue… pintura feita de couro… Isso… O chefe pervertido não é apenas uma pessoa de marketing multinível, mas também acredita em algum culto estranho? Enquanto examino os arredores, meu coração bate mais rápido e minha vontade de escapar aumenta.

Se eu já não fosse um Assassino e fosse capaz de dar um Salto de Fé e possuir poderes extraordinários, definitivamente não teria ousado ficar mais tempo.

Enquanto caminho, vejo uma longa mesa cheia de café da manhã.

Nesse momento, um homem com uma longa túnica preta e capuz de repente vira a cabeça e olha para mim.

— Quem é você? — ele pergunta hesitante.

Respondo sem escrúpulos: — Estou fazendo cosplay de um funcionário!

Só porque todos vocês estão fazendo cosplay de cultistas ou de todos os tipos de coisas estranhas, isso me proíbe de fazer um papel sério?

— Funcionário… — O homem repete minhas palavras confuso.

Ele não parece ter um QI alto… Isso é verdade. Se estou fazendo um negócio de espião, com certeza vou gostar mais desse tipo de membro. Eles são fáceis de enganar! Aproveito a oportunidade para passar pelo homem vestido de preto e ir até a longa mesa.

Enquanto passo meu olhar, a alegria surge de repente em meu coração.

Eu vejo aquele ‘homem cogumelo’!

Está deitado em uma pilha de cogumelos assados, enrolado em uma camada de molho, fingindo ser comida comum e normal.

No entanto, a sua aura sedutora o trai.

Embora haja muita comida na longa mesa, ela ainda se destaca.

Não parece ter um QI alto também... Finjo não notar enquanto me aproximo lentamente.

Então, estendo minha mão para o 'homem cogumelo'.

Nesse momento, um garfo esfaqueia o 'homem cogumelo' e o levanta antes que eu consiga alcançá-lo.

O 'homem cogumelo' tenta lutar, mas sem sucesso. É enfiado na boca de um homem 'bonito' com um garfo e mastigado.

Pobre coisa. Como não tinha boca, foi comido pela outra parte antes mesmo de poder gritar.

Eu: — ...

— O quê? Algo errado? — o homem de aparência andrógina pergunta com a voz abafada enquanto come o cogumelo.

— Você está bem? — Eu pergunto hesitante.

Gulp... O belo homem engole o último gole de cogumelo.

— Estou bem.

— Sério? Você está bem? — Eu pergunto inconscientemente.

Tenho a sensação incômoda de que uma criatura estranha como o 'homem cogumelo' não morreria tão facilmente.

— Estou bem. — O homem bonito balança a cabeça. — Você é?

— Estou com o vice-presidente Wu. Como posso me dirigir a você? — Observo cuidadosamente a condição da outra parte.

A expressão do homem bonito afunda.

— Eu sou o Sr. A.

Eu olho para ele por alguns segundos antes de sorrir.

— Estou indo para o lado do vice-presidente Wu.

Sem qualquer hesitação, mantenho meu sorriso e saio rapidamente da longa mesa e saio pela porta.

Depois de sair da empresa vizinha, viro-me para a escada e mantenho a expressão. Pego meu telefone.

— Olá, é a polícia? Encontrei o local de um esquema de pirâmide em grande escala!

Capítulo 1427 - Nos Dias Modernos (25)

Sinceramente, informo o Sr. Policial sobre minhas suspeitas em relação à empresa vizinha. Afinal, esta empresa existe desde antes de eu trabalhar na minha empresa atual. Poder permanecer escondidos por tantos anos significava que eles sabiam como esconder as evidências e encobrir seus rastros.

Além disso, não posso provar que a empresa vizinha esteja envolvida em um esquema de pirâmide.

Trajes estranhos e comportamento excêntrico nunca são acusações válidas.

Liguei para a polícia porque estava preocupado com a segurança do Sr. A. Ele havia comido aquele homem-cogumelo mutante. Quem sabia o que aconteceria se ele esperasse um pouco. Não era como se eu pudesse monitorá-lo e resolver o problema a tempo.

Quanto a saber se a polícia poderia resolver qualquer coisa que envolvesse eventos sobrenaturais, estou bastante confiante.

Isso é resultado de uma simples dedução por meio da lógica.

A médium boa em exorcismo, Madame Daly, é noiva do oficial Deng;

O colaborador do departamento de polícia, Velho Neil, também é sensível a fantasmas e obviamente tem uma solução para lidar com eles;

O culto misterioso que o oficial Deng me avisou pode criar seres extraordinários.

Com base nesses pontos, é fácil concluir que a polícia tem uma compreensão mais profunda dos poderes sobrenaturais.

Por terem um entendimento mais profundo, definitivamente não lhes faltariam forças e soluções para lidar com isso.

Guardando meu telefone, olho de soslaio para a empresa ao lado que ainda é *normal*. Suprimindo minha preocupação, volto para minha mesa e começo a trabalhar.

Estou atormentado por todos os tipos de assuntos triviais no meu último projeto durante toda a manhã. Eu estava tão ocupado que nem tive tempo de fazer cocô no horário da empresa.

À medida que o meio-dia se aproxima, meu telefone toca de repente.

Eu atendo e vejo um número desconhecido.

Quem é? Um golpista? Algum agente de publicidade? Não está listado… Murmuro enquanto atendo.

— Olá, foi você quem chamou a polícia. Você disse que a Companhia Aurora, localizada no nº 10-188 da Avenida Fengfei, é suspeita de estar envolvida em um esquema de pirâmide? — Uma voz um pouco cansada vem do outro lado da linha.

A polícia já está aqui? Eles fizeram a investigação? Naquele momento, perguntas passaram pela minha mente antes que uma cena surgisse:

O cultista cosplayer, Sr. A, que parece um homem lindo, está coberto de cogumelos com manchas douradas. Ele cambaleia enquanto caminha em direção à polícia.

Que assustador... Não consigo deixar de tremer e respondo apressadamente: — Sim, liguei para a polícia.

— Acho que o comportamento deles é muito suspeito. Você... você encontrou alguma coisa?

— Eles são uma empresa legítima. — O policial do outro lado da linha suspira e diz: — Você não pode pensar que eles estão envolvidos em um esquema de pirâmide só porque fazem festas de manhã cedo. São inúmeras as companhias que só gritam slogans e até dançam todas as manhãs.

— Mas, basta olhar para a reunião deles e você pode dizer que não é normal, — eu subconscientemente retruco.

O policial do outro lado da linha diz, impotente: — Eles não podem fazer cosplay de manhã? Eles não podem fazer uma festa de máscaras pela manhã?

— Você pode reclamar que eles perturbam a paz, mas não pode dizer que eles estão executando um esquema de pirâmide.

— Já explicaram que essa é a cultura corporativa da empresa.

Podemos definir uma empresa com essa cultura corporativa como um culto? Originalmente, eu queria dizer isso, mas quando penso nas notícias de punir os funcionários por rastejarem como cães, sinto que a empresa vizinha não foi muito longe.

— Sim, desculpa. Eu fui muito sensível, — peço desculpas apressadamente.

O policial do outro lado da linha dá um suspiro de alívio.

— Não faça isso de novo no futuro…

Sem esperar que ele termine, interrompo com força: — Você descobriu alguma coisa?

Houve alguém que teve intoxicação alimentar por causa de cogumelos?

— O que podemos descobrir? Estão todos trabalhando duro, — diz o policial do outro lado da linha, impaciente.

Ele enfatiza que eu não deveria ser muito sensível e desliga.

Parece que o Sr. A está bem… estou aliviado. Levanto-me e olho em volta.

Neste momento, restam apenas duas ou três pessoas no escritório aguardando a entrega da comida. Os demais colegas já foram para a cantina do escritório, no segundo andar.

O CEO Huang sempre foi muito generoso com seus funcionários. Ele dá bastante vale-refeição, mas tudo é transferido para o nosso cartão de funcionário. Só pode ser utilizado na cantina.

Claro, o padrão da cantina da empresa é muito bom. Independentemente dos ingredientes, quantidade ou habilidades culinárias, todos são satisfatórios.

O único problema é que não há muita variedade de alimentos básicos — apenas arroz, macarrão e wontons. Alguns funcionários só contam com entrega de comida quando querem comer macarrão ou panquecas.

Para mim, isso não representa um problema. Desde que os pratos tenham variedade, não importa qual seja o alimento básico.

Seria um desperdício não usar meu subsídio de alimentação. Não é como se pudesse ser usado fora!

Esfregando a barriga, abro a gaveta, tiro meu cartão de funcionário e corro em direção ao elevador.

Depois de entrar na cantina, procuro primeiro um assento na janela.

Só então, pela janela, vejo uma fila de pessoas lá embaixo.

Na frente é o CEO Huang.

O CEO Huang rapidamente entra em um Rolls-Royce e sai atrás de outro carro.

Eu conheço aquele carro. Eu sentei nele ontem — pertence à Rosago, da nossa empresa parceira.

Pensando neste piloto, de repente sinto um pouco de náusea. Sinto que estou sofrendo de enjôo.

Isto… O Sr. Zaratulstra chegou através de trem de alta velocidade? O CEO Huang irá buscá-lo pessoalmente… Ele dá grande importância a isso. Controlei meus pensamentos e voltei meu olhar para a janela de seleção de comida.

Além disso, este trabalho já foi entregue. O que acontece a seguir não tem nada a ver comigo!

Depois de um almoço perfeito, volto para o escritório e encosto o pescoço em um travesseiro.

Tenho o hábito de dormir um pouco ao meio-dia, senão fico tonto à tarde.

E preciso ouvir música durante o cochilo da tarde para não ser incomodado pelos barulhos aleatórios do escritório.

Rapidamente coloco meus fones de ouvido, abro um reprodutor de música e começo a procurar a canção de ninar de hoje.

Eh? Há uma nova música. É do exterior e está indo muito bem. Eu olho para ela, meu interesse despertado.

Durante meu cochilo da tarde, minha música preferida sempre foi mais voltada para músicas em línguas estrangeiras, pois se eu não focar em ouvir não será fácil de entender e não me importaria muito com a letra. Não vou deixar minha imaginação correr solta.

As críticas são boas… Eu rapidamente decido comprar a música.

Quando traduzido, o título da música é "Avante! Avante!"

Seu vocalista é Alger Wilson.

Verifico as informações sobre esse cantor e acho que ele é bastante inspirador. Originalmente, ele era apenas um membro da tripulação que ficou à deriva no mar, mas depois de muitas dificuldades, tornou-se cantor.

Capítulo 1428 - Nos Dias Modernos (26)

Atordoado, abro os olhos.

Puta merda, quando adormeci? Não tenho nenhuma lembrança!

Olho ao redor sem expressão e encontro meus colegas trabalhando em seus respectivos cubículos.

Só lembro que estava me preparando para ouvir uma música, e aqui estou? Eu desmaiei? Não bebi… Ai, minha cabeça está doendo, estou com muita tontura, tenho vontade de vomitar… Nesse momento sinto como se tivesse acabado de acordar de uma ressaca.

Claro, isso é apenas uma sensação, já que nunca fiquei bêbado.

Levantando as mãos para esfregar as têmporas, olho para o reprodutor de música e descubro que ele parou de tocar.

Avante! Avante!… Sim, eu estava ouvindo essa música! Não consigo me lembrar da melodia… Intrigado, clico novamente nas resenhas da música.

“Legal!”

“Uma experiência sem precedentes.”

“Excelente prazer.”

…

Como li os comentários nas primeiras páginas, dou apenas algumas olhadas casuais e vou até o final:

“Muito obrigado por essa música! Curou minha insônia crônica.”

“O ‘death rock’ mais puro e punk!”

“Essa música me fez desmaiar. Esta não é uma descrição, mas literalmente o que aconteceu!”

“Não consigo imaginar como os humanos podem fazer tais sons…”

“Se você é homem, tente durar 30 segundos!”

…

Essa… Essa música é um pouco problemática… Não vou ouvir esse chamado ‘death rock’ de novo… Cerro os dentes por alguns segundos antes de decidir adicionar outra crítica:

“Uma forma de música sem precedentes! Isso transcende a compreensão humana!”

Eu tenho que deixar que outros experimentem isso também. Não posso ser egoísta!

Depois de obter uma explicação preliminar sobre o misterioso apagão, tiro os fones de ouvido e me preparo para o trabalho.

No entanto, minha cabeça está tonta e minha testa lateja de dor. De vez em quando, sinto nojo.

Isso é muito pior do que a insolação que sofri anteriormente. Mesmo o potente ar-condicionado do escritório não consegue aliviar meu desconforto.

Não, tenho que ir ao hospital para fazer um check-up. Sinto que vou desmaiar... Tento me acalmar, mas ainda não consigo aguentar.

Felizmente, o CEO Huang sempre foi generoso. Cada funcionário tem dois dias de licença médica remunerada sem atestado médico.

Escrevo rapidamente um pedido de folga e vou ao escritório do Diretor Ai para pedir sua assinatura.

Talvez seja porque minha pele é muito ruim, o Diretor Ai não dificulta as coisas para mim. Preocupado, ele até me pergunta se preciso que alguém me acompanhe ao hospital.

— Não há necessidade. Não é tão sério. Eu ainda me importo com minha honra. — Eu nunca pediria ajuda se pudesse resolver sozinho.

— Ok, volte e tenha um bom descanso. Se houver algo urgente à tarde, providenciarei outra pessoa para fazer isso. — O diretor Ai não insiste.

Fora do prédio, pego uma carona sem hesitação. Não quero ir de ônibus.

Sempre estive disposto a gastar dinheiro quando o tempo exige.

— Hospital Mushu. — Muito em breve, o carro chega. Embarco e primeiro verifico meu destino.

O Hospital Mushu é um dos melhores hospitais públicos das redondezas, mas não é um dos melhores. Assim, há menos pacientes e não haveria uma longa fila para o pronto-socorro.

O hospital para onde Bai Ailin foi ontem à noite é de nível distrital. Embora eu nunca tenha estado lá antes, tenho a sensação incômoda de que é muito confiável.

— Tudo bem, — o motorista responde simplesmente e liga o carro.

O tempo passa enquanto gradualmente me sinto vivo. Minha cabeça não está mais tão tonta e não estou mais suando frio. A dor latejante desaparece completamente.

Puta merda… Escolhi um hospital muito longe? Estou com medo de ficar bem quando chegar ao hospital… Não posso deixar de ter um pensamento estranho.

Acontece que isso não é uma ilusão. Quando o motorista chega ao meu destino, estou completamente acordado e vivo. Sinto até um pouco de fome.

Não há necessidade de ir ao pronto-socorro… Depois de uma rodada de inspeção, tenho certeza de que estou em boas condições.

Assim, minha única opção é aproveitar esse tempo livre para mim. Afinal, já tirei folga e não tem como cancelar.

Voltar para casa para jogar? Encontrar um filme para assistir? Ah, certo. Ainda tenho que me inscrever nas Aulas de Tutoria dos Sonhos. Não posso deixar de fazer nada depois de ser pago. Acontece que estou livre agora de qualquer maneira. Pego meu telefone, procuro a foto do endereço do centro de aulas particulares que fiz, ligo para outro carro compartilhado e vou até lá.

— Olá, gostaria de saber mais sobre sua aula de reforço. — Não digo diretamente que vou me inscrever diante do recepcionista do sexo masculino.

Para ser sincero, acho esse centro de aulas um pouco estranho. Na verdade, usa homens como recepcionistas em vez de mulheres.

Não estou discriminando os homens, mas sinto que as mulheres são mais pacientes e gentis.

A recepcionista apresenta brevemente os cursos que eles oferecem antes de perguntar: — O que você gostaria?

Esse sujeito é tão bobo que é comparável àquele Dani… Esse é o tema deste centro de aulas particulares? Tusso levemente e digo: — Fim de semana, inglês para negócios.

— Este é o melhor curso de nossas aulas de tutoria dos sonhos. Nossa diretora é responsável por ele, e ela até convidou alguns professores estrangeiros… verdadeiros professores estrangeiros, — diz o recepcionista sem parar. — Ainda podemos conseguir um desconto se você se inscrever agora. O preço original é 8.888 yuans, mas agora custa apenas 6.666!

— Sua diretora é muito responsável? — Aproveito para perguntar.

O recepcionista aponta para o corredor.

— Ela estuda no exterior há muitos anos e domina vários idiomas. Ela até tem doutorado em educação.

Acompanho o dedo do recepcionista e olho para a porta entreaberta da sala de aula no corredor.

Quem dá a aula é uma mulher. O lado dela está voltado para fora e ela está vestindo uma calça jeans larga. A parte superior de seu corpo veste uma camisa branca justa com flores. Seu cabelo é tingido de castanho e ela prendeu o cabelo em um coque.

Além disso, com base na minha visão de Assassino, posso ver claramente o perfil lateral da diretora. Ela não é muito velha — apenas na casa dos vinte. Ela tem um pouco de gordura de bebê no rosto e os contornos de seu rosto são muito requintados. Ela provavelmente é muito bonita.

— Nossa diretora é muito experiente. Além de poliglota, ela sabe desenhar, fazer pinturas a óleo, esboços, aquarelas e todo tipo de pintura. Ela também sabe avaliar instrumentos musicais antigos e diversos. Ela é praticamente versátil! — O tom do recepcionista é cheio de admiração.

Quando estou prestes a responder, um homem entra no centro de aulas particulares.

— Olha, este é nosso professor estrangeiro, Sr. Anderson Hood. — O recepcionista imediatamente o apresenta: — Ele fala pelo menos dez idiomas. Ele pode se comunicar sozinho com você e treinar seu sotaque.

Pelo canto do olho vejo um jovem estrangeiro de cabelos loiros e olhos azuis. Ele está vestindo uma camisa branca e um colete preto. Com a intenção de testá-lo, mudo para o inglês.

— Olá, quais idiomas você conhece? Há quanto tempo você leciona neste centro de tutoria?

O tutor chamado Anderson Hood está com as mãos nos bolsos enquanto sorri e diz: — #@%%#*()()——

Eu: — …

O que ele está dizendo…

Além disso, por que esse cara parece tão familiarizado com o modo como coloca as mãos nos bolsos?

Anderson olha para mim e ri.

— O que achou? Meu crioulo das Maurícias não é ruim, certo?

Desta vez, ele usa inglês.

Ele então traduz para o chinês.

— Eu não entendo... — eu respondo honestamente.

Não tenho certeza em que idioma ele disse na primeira vez.

Anderson faz uma careta e diz: — Parece que você não tem nenhum talento em idiomas.

— Por que você não aprende a pintar comigo?

Capítulo 1429 - Nos Dias Modernos (27)

— ... — Por um momento, não sei como responder a Anderson Hood. Tenho medo de acabar brigando com ele no momento em que abro a boca.

Depois de alguns segundos, finalmente encontro uma solução relativamente eufemística.

— Ah, você consegue até pintar?

O recepcionista diz ansiosamente: — Heh, ele sabe muitas coisas. Ele veio originalmente ao nosso país para aprender jogos, alegando que é proficiente em todos os tipos de coisas.

Isso parece sarcasmo... O recepcionista e esse professor estrangeiro não parecem se dar bem... Me pergunto se ele está falando a verdade ou apenas brincando... Embora eu não seja muito bom em observar pessoas, seu comportamento é um pouco óbvio.

— Haha, se você quiser aprender jogos, posso te ensinar também, — diz Anderson Hood com um sotaque chinês bem pronunciado.

— Talvez... — Estou um pouco confuso com a situação atual e não tenho escolha a não ser dizer algo superficial como — *Vou verificar minha agenda.*

Depois de ver Anderson entrar no escritório, viro a cabeça e pergunto ao recepcionista: — Posso não me inscrever na aula dele?

— Esse é um dos seus direitos. — O recepcionista parece animado. — Uma escolha sábia!

Ele então me dá um sinal de positivo.

— E-este... professor estrangeiro... Anderson... ele é tão ruim assim? — Olho na direção do escritório.

O recepcionista ri.

— Para ser honesto, ele é muito capaz. Sua única falha é...

Ele faz uma pausa.

— O que é? — Não posso deixar de perguntar em resposta.

O recepcionista fica solene.

— Que ele não é mudo!

— Hahaha. — Eu rio, meio sincero e meio educado.

Então pergunto curiosamente: — As pessoas se inscrevem nas aulas dele?

— Sim, bastante. — O recepcionista masculino curva os lábios.

— Elas não estão cientes de que você não pode abandonar as aulas e trocar de professor após se inscrever? — Aproveito para colher mais detalhes.

— Não. — O recepcionista me corrige rapidamente. — Temos uma aula experimental. Se não estiver satisfeito, você pode mudar para outro professor.

Ele faz uma pausa e ri.

— Bem, você sabe, algumas pessoas simplesmente gostam de ser ridicularizadas e pisoteadas.

Parece que eles têm um fetiche especial… Paro de perguntar mais.

— Então vou me inscrever na aula de sua diretora. Há aulas nos finais de semana?

— Sim. — O recepcionista masculino faz rapidamente as apresentações.

Eu não perco tempo. Depois de pagar 6.666 yuans, me inscrevi nas aulas de inglês para negócios de fim de semana da Aula de Tutoria dos Sonhos.

Depois de sair das aulas de reforço dos sonhos, não saio do prédio. Em vez disso, encontro um canto tranquilo e sinto a sensação do ar condicionado. Em seguida, faço um registro dos acontecimentos de hoje.

Para ser um espião comercial, é preciso agir como um espião comercial. Tenho que cumprir o pagamento da Srta. Huang!

Feito! Toco casualmente em meu telefone e olho para o bate-papo do departamento para evitar perder algum aviso importante.

Rozanne: — Prestem atenção, prestem atenção: o CEO Huang está trazendo um VIP para uma visita. Todos, por favor, sejam mais profissionais.

VIP... Ah, aquele cliente chamado Zaratulstra. Heh heh, eu realmente senti falta dele novamente. Parece que não estamos destinados a nos encontrar... Seguro meu telefone e considero o que fazer a seguir.

É raro eu ter tempo livre à tarde em um dia que não seja de fim de semana. Eu não posso desperdiçá-lo.

Hmm, vou ver um filme. Não deveria haver muitas pessoas neste momento. Com esse pensamento em mente, vou imediatamente para o shopping maior ao lado. Depois pego o elevador até o quarto andar e começo a procurar o cinema.

Eh, tem um evento de autógrafos... Olhando em volta, vejo muitas pessoas fazendo fila na entrada de uma grande livraria.

É óbvio que um autor famoso está aqui para fazer um evento de autógrafos.

Com algum nível de curiosidade, passo deliberadamente e vejo alguns estandes de cartazes.

Rainha do Romance… Preguiçoso sem Sonho… Esse pseudônimo, heh, os autores hoje em dia realmente têm pseudônimos estranhos… Não conheço o autor do evento de autógrafos, nem tenho intenção de entrar na diversão.

Claro, ainda estou um pouco curioso para saber a aparência do autor. Afinal, os poucos cartazes que não estão bloqueados apresentavam principalmente o novo livro da Rainha do Romance sem nenhuma foto.

Vou dar uma olhada depois do filme… Murmuro para mim mesmo e sigo as placas até o outro lado do shopping. No final, encontro o cinema.

Como ainda não pensei no que assistir, fico no saguão e procuro nas fotos promocionais algo que desperte meu interesse.

De repente, sinto a luz na minha frente diminuir.

Um homem alto aparece ao meu lado!

Ele é tão alto. Ele tem quase dois metros… Olho para ele pelo canto do olho e percebo que ele parece um jogador de basquete.

Espere, ele parece estar usando o uniforme do ensino médio perto do meu bairro!

Puta merda, ele está apenas no ensino médio e já tem dois metros de altura?

O que comem as crianças hoje em dia?

E-e ele pintou o cabelo de amarelo acastanhado…

Ele precisa assistir às aulas? Bem, agora são férias de verão.

Mas por que você usa uniforme escolar durante as férias de verão?

Enquanto satirizo, dou um passo furtivo na direção oposta, para o caso de a criança me fazer parecer um anão.

Enquanto isso, encontro o filme que vou assistir. Não preciso esperar muito.

“Pirata 3: O Aventureiro Louco”

Nas fotos promocionais correspondentes, um homem de cartola e sobretudo está parado entre raios, ondas e tempestades com três navios piratas retrô ao seu redor. E na proa de cada navio está uma linda pirata.

Capítulo 1430 - Nos Dias Modernos (28)

“Pirata 3: O Aventureiro Louco…”

Parece bom, deve ser o tipo de filme que eu gosto…

Olho em volta e tomo uma decisão preliminar. Rapidamente pego meu telefone e entro no site de resenhas de filmes para conferir a trilha sonora e as resenhas.

“A estética é superficial…”

“O enredo é simples e grosseiro…”

“Além dos efeitos especiais e das poucas atrizes, não há mais nada…”

“O protagonista só sabe agir com calma e não tem nenhuma habilidade de atuação…”

“Nada profundo.”

“É um filme comercial aceitável, mas é apenas aceitável.”

Porra, críticas como essas… Gosto de filmes assim. Só estou assistindo para matar o tempo e não preciso de programas profundos e instigantes… Li as críticas e descobri que não é tão ruim assim. Eu tenho uma ideia aproximada.

O estudante gigante do ensino médio que está ao meu lado na frente do pôster já saiu para comprar os ingressos.

— Um ingresso para Pirata 3, o primeiro horário. — Só vou até lá depois que o aluno do ensino médio vai para outro lugar do shopping, não quero que o contraste seja tão aparente. Isso me faz sentir inferior.

— Ainda faltam 15 minutos para o próximo horário, — informa a equipe de vendas de ingressos.

— Isso é bom. — Não pretendo fazer compras, então decido encontrar um lugar para sentar e esperar. Afinal, eles permitirão a entrada em breve.

Claro, antes disso compro uma Coca-Cola gelada de tamanho médio e uma porção de pipoca amanteigada.

Obviamente tenho que juntar um filme com pipoca!!

Caso contrário, como pode ser chamado de prazer?

No passado, eu raramente assistia filmes, só para não comer demais!

E agora meu peso voltou aos tempos de universidade e é muito musculoso.

Esta é a beleza da vida!

Não muito tempo depois, entro no local de acordo com as placas e encontro meu lugar.

Mesmo sendo horário de expediente, há muitas pessoas na plateia. Uma grande parte delas são claramente estudantes.

Férias de verão. Também quero férias de verão… Tomo um gole de Coca gelada e coloco meus óculos 3D.

Neste momento, o estudante do ensino médio de dois metros de altura caminha pelo corredor em minha direção.

Em circunstâncias normais, a distância entre mim e a fila da frente é suficiente para uma pessoa passar. No entanto, a pessoa diante de mim é simplesmente enorme demais, e não é possível conceder-lhe passagem apenas puxando minhas pernas.

Não tenho escolha a não ser me levantar e recostar-me.

O aluno do ensino médio passa com sucesso. Ele vira a cabeça e sorri sinceramente.

— Obrigado tio.

— … Sem problemas. — Ainda acho que sou jovem.

Esse interlúdio não me impede de comer pipoca, beber Coca-Cola gelada e assistir aos diversos trailers na tela grande.

Muito rapidamente, Pirata 3 começa oficialmente. Meu sorriso dura apenas cinco minutos antes de endurecer.

Não é que o filme seja pior do que eu esperava, mas que o encontro fortuito do protagonista masculino é ao beber uma poção.

A poção me dá a sensação de que é a bebida Assassino que bebi antes!

Cara... A bebida Assassino é na verdade uma poção? Quem produziu este filme? Hmm, lembro-me de ver o logotipo do dragão agora há pouco... Companhia de Cinema Hall? Isso não pode ser um reflexo da realidade, pode? Eu imediatamente mergulho na trama, mas não há outras poções mais tarde no filme. Em vez disso, mostra os graves efeitos colaterais da poção.

Meu coração fica mais pesado enquanto assisto. Eu até sinto que sou o protagonista.

Depois do filme, não posso deixar de amaldiçoar interiormente.

Esse cara é tão sem noção?

Três lindas piratas o cercam, mas no final, ele só levou consigo um contramestre bobo!

Sério! Onde está o tesouro que eles prometeram? Eles partem para o pôr do sol acompanhados de belezas? Sim, tudo desapareceu no pôr do sol...

Depois de assistir ao filme, pego meu balde vazio de pipoca e Coca-Cola e caminho em direção ao corredor.

Nesse momento, uma garota baixa que claramente tem menos de 1,6 metro de altura se aproxima de repente e suprime a voz.

— Alguém está monitorando você.

Me monitorando... Quem? Eu inconscientemente olho em volta, mas não consigo encontrar o suspeito.

E a mulher que me avisou já seguiu a multidão e caminhou até a saída.

Sério? Penso por um momento e decido sair do cinema antes de confirmar a situação.

Há muitas pessoas aqui e é muito barulhento. Chamar a polícia não funcionaria!

...

Ao mesmo tempo, um trem para em uma estação ferroviária de alta velocidade da cidade.

Uma das carruagens abre lentamente, mas há apenas quatro a cinco pessoas dentro. Eles formam um forte contraste com a multidão nos outros trens.

Essas poucas pessoas estão vestidas como se estivessem indo para uma convenção de quadrinhos. Depois de trocarem olhares, elas se levantam e saem com passos pesados.

O que veem é uma plataforma extremamente moderna e uma multidão de pessoas.

— Fim da primeira parte da trilogia: Lorde dos Mistérios —

Capítulo 1431 - Capítulo Bônus: Aquele Canto (1)

— Lá! É logo ali! — Um jovem com longos cabelos castanhos e uma bandana de pirata gritou enquanto apontava para uma ilha próxima.

Ele estava a estibordo de um veleiro de três mastros. As grandes ondas abafaram a maior parte de sua voz.

Um homem musculoso com um tapa-olho preto estendeu a mão para segurar o navio. Ele franziu a testa e murmurou para si mesmo em choque e suspeita,

— Não me lembro de existir tal ilha nesta rota marítima…

Esta não foi a primeira vez que o navio deles percorreu esta rota marítima.

O jovem que gritou respondeu com entusiasmo: — Isso significa que geralmente está escondida. Só aparece em momentos específicos.

— Deve haver tesouros em tal ilha!

— Capitão, nas palavras daquele estranho monge, uma oportunidade fortuita se apresentou!

Ele falou na língua de Loen. *Oportunidade fortuita* era um termo de duas palavras.

— Aquele monge profere palavras indecifráveis para nós. Não dê atenção a eles. — O homem musculoso usando tapa-olho levantou a mão e bagunçou seu cabelo amarelo curto e levemente bagunçado. — E costumo dizer a vocês que os tesouros costumam ser acompanhados de perigo.

Enquanto falava, ele apontou para o olho direito, que estava coberto pelo tapa-olho.

— Esse é o custo.

O jovem com a bandana de pirata disse sinceramente: — Mas, capitão, não é esse o propósito da nossa aventura? Por tesouro!

Eles eram um grupo de caçadores de tesouros de diferentes lugares. Claro, ocasionalmente trabalhavam como piratas e ‘pediam emprestados’ alimentos, bebidas e necessidades de navios mercantes que passavam. Afinal, os ideais por si só não poderiam alimentá-los.

O capitão ficou em silêncio por um momento antes de dizer: — Reúna de quatro a cinco pessoas e pisaremos na ilha para dar uma olhada. O resto de vocês, preparem-se para zarpar a qualquer momento.

Os olhos do jovem brilharam.

— Você concordou? Capitão, você concordou!

O capitão riu.

— Weimer, se não fosse pelo fato de não haver outra escolha, ninguém na minha idade continuaria a ser um caçador de tesouros.

Ele parecia ter trinta e poucos anos, mas seus olhos azuis mostravam sinais de idade.

— Ok ok. — Weimer ergueu as mãos. — Não direi mais nada.

Ele imediatamente ficou animado.

— Vou chamar o velho Keaton!

O velho Keaton era o primeiro imediato do navio. Ele acreditava no Deus do Conhecimento e da Sabedoria e dominava muitas línguas. Se eles não o trouxessem nessa expedição, era muito provável que julgassem fora todos os tesouros que encontrassem como lixo.

Mais importante ainda, o velho Keaton também era muito forte.

Quando o navio atracou no cais que parecia ter sido abandonado há muito tempo, uma equipe de exploração de quatro pessoas já havia se reunido ao lado do passadiço.

Eles eram o capitão Gray, o primeiro imediato velho Keaton, a contramestre Parvi e o marinheiro veterano Weimer.

— Ninguém... — Parvi olhou para longe e murmurou com pesar.

O tempo no Mar Berserk hoje não estava ruim. A visibilidade era extremamente alta sob o céu azul, e o pequeno porto não escondia dela segredos.

Este lugar estava incomparavelmente silencioso, como se estivesse morto há muitos anos.

— Seria mais assustador se houvesse pessoas! — Weimer acrescentou.

Implicaria muitas coisas se uma ilha tão escondida permanecesse habitada.

Parvi vestia uma camisa branca e calças marrons. Ela tinha um par de lindos olhos azuis claros e uma aparência levemente andrógina.

Ela olhou para Weimer.

— Você quer ficar para trás e limpar o convés?

Weimer encolheu os ombros e fechou a boca.

Tendo se tornado contramestre mesmo mulher, ela precisava gerenciar muitos tripulantes indisciplinados; nunca iria pegar leve com suas ameaças.

O Capitão Gray, que estava inspecionando a área, deu uma ordem.

— Vamos desembarcar!

Ele então exortou: — Faremos isso da maneira antiga. Durante a primeira exploração, não toquem em nada. Basta olhar e ouvir.

— Sem problemas! — Weimer foi o primeiro a sair correndo do navio e descer correndo pela passarela até o cais.

Ele pulou animadamente no meio da passarela e deslizou até o chão como um grande pássaro.

O som causado por suas ações se espalhou em todas as direções, misturado com alguns ecos.

Atrás dele, Gray, velho Keaton e Parvi seguiram com cuidado.

— Se você continuar com essa sua imprudência e agir por conta própria como um cão selvagem incivilizado, vou amarrá-lo e pendurá-lo na popa para pescar tubarões! — Parvi caminhou rapidamente até o lado de Weimer e avisou-o em voz baixa.

Weimer assentiu solenemente e murmurou: — Chefa, com sua personalidade, você deveria se juntar à Igreja das Tempestades em vez de acreditar na Deusa da Noite Eterna...

Parvi não disse nada. Ela olhou em volta e seguiu o capitão Gray e o primeiro imediato velho Keaton.

O porto não era grande. Havia apenas um farol, dois cais simples, cinco armazéns e alguns prédios que serviam de hotel, restaurante, bar e delegacia. Não demorou muito para que os quatro circulassem pela área.

Tirando o fato de não haver ninguém por perto, tudo parecia normal.

Weimer olhou para as mesas da casa de frente para a rua através de uma janela de vidro relativamente transparente e ficou muito tempo sem falar.

Sua expressão era um pouco solene dada a sua personalidade.

Dentro de casa, na mesa de jantar, havia uma xícara com um líquido preto acastanhado e duas torradas mofadas.

Ao lado deles havia vários jornais cuidadosamente dobrados.

Parecia que o proprietário estava prestes a tomar o café da manhã quando de repente se deparou com uma emergência e teve que sair às pressas. Ele nem teve tempo de abrir os jornais.

Ele nunca mais voltou.

Seria considerado normal se houvesse apenas um caso assim. Afinal, os acidentes eram inevitáveis. No entanto, todo o porto estava em situação semelhante. Era inevitável que isso deixasse os cabelos em pé e a imaginação corresse solta.

Naquele instante, todos os moradores locais, não, todas as criaturas vivas, pareciam ter evaporado.

— Eles não partiram há muito tempo… — A voz um pouco rouca do capitão Gray quebrou o silêncio da equipe.

Parvi respondeu inconscientemente: — Na verdade, se este porto estiver abandonado há muito tempo, a comida não ficará apenas mofada.

Parecia que apenas alguns dias ou semanas se passaram desde que o incidente bizarro aconteceu.

O velho Keaton desviou o olhar da rua e assentiu gentilmente.

— Isso é o que as plantas daqui dizem.

Havia rugas óbvias nos cantos da boca do primeiro imediato. Seu cabelo já estava cheio de cachos naturais. Ele usava uma túnica branca e óculos com armação de bronze.

— Ah? — Weimer demorou momentaneamente a reagir.

Ele então olhou para o lugar onde o velho Keaton havia avaliado e rapidamente entendeu por que ele disse isso.

Não havia muitas ervas daninhas no porto. Havia alguns cogumelos simples ou lindos crescendo esporadicamente nos prédios de madeira. Eles pareciam novos.

O mundo natural obviamente não teve tempo suficiente para invadir este lugar.

O velho Keaton viu a expressão esclarecida de Weimer e não explicou mais nada. Ele se virou para o capitão Gray e disse solenemente:

— Estou preocupado que algo possa acontecer se ficarmos aqui por muito tempo.

— O que pode acontecer? Será que também desapareceremos no ar… — Antes que Weimer pudesse terminar de falar, uma palma bronzeada apareceu sobre sua boca.

Esta palma empurrou sua cabeça e pressionou-o contra a parede.

— Não haverá uma próxima vez! — Parvi olhou feio para Weimer e avisou baixinho.

Weimer assentiu com dificuldade, indicando que entendia.

Quando Parvi o soltou, ele murmurou baixinho: — Isso não é típico de você, Chefa. Você, na verdade, não bateu a parte de trás da minha cabeça contra a parede…

Parvi riu.

— Temo que a comoção seja muito grande e desperte a estranheza escondida aqui.

O capitão Gray não se importou com a pequena luta deles. Ele pegou seu relógio de bolso branco prateado e abriu a tampa.

— Retornaremos ao navio em mais quinze minutos.

— Se tudo continuar normal, prepararemos uma segunda exploração amanhã.

— Tudo bem! — Weimer foi o primeiro a concordar.

Os quatro mantiveram uma excelente formação de batalha enquanto contornavam os prédios à frente deles e se dirigiam para a orla do porto.

Havia uma locomotiva a vapor ligeiramente manchada estacionada aqui. As duas trilhas se estendiam profundamente na ilha.

Paralelamente aos trilhos havia uma estrada de cimento.

Isso foi exatamente o que Gray e os outros imaginaram. Afinal, o porto tinha a responsabilidade de carregar e descarregar mercadorias, levar passageiros e conectar outras cidades com um tráfego rodoviário conveniente.

No entanto, para sua surpresa e confusão, a ferrovia tinha apenas cem a duzentos metros de comprimento. No final havia uma cidade considerável.

Mesmo ainda estando na beira do porto, os quatro podiam ver a situação ali a olho nu.

— O que... — Weimer não conseguia expressar seus sentimentos em palavras. Ele só podia amaldiçoar baixinho. — Se eu fosse o dono desta ilha, com certeza amarraria o desgraçado que sugeriu tais reparos na popa para pescar tubarões!

Com base na experiência deles em muitos portos, esse arranjo era simplesmente anormal.

A cidade a 100 metros de distância tinha que estar mais próxima e ligada a este lado para formar uma cidade portuária, ou deveria estar a poucos quilômetros de distância e ser independente, ao contrário de agora!

— Pode haver um significado mais profundo, — disse o velho Keaton com uma carranca. — Isso pode ter algo a ver com os acontecimentos bizarros aqui.

Depois que ele terminou de falar, ninguém respondeu por um momento.

Depois de alguns segundos, Weimer olhou para a cidade não muito longe e disse: — Capitão, podemos dar uma olhada?

O capitão Gray assentiu.

— Claro. Faltam doze minutos.

Eles então caminharam pela estrada de cimento em direção à pequena cidade.

Em ambos os lados da estrada, floresciam ervas daninhas e cogumelos espalhavam-se pela área. Quanto mais perto chegavam do destino, mais era assim.

Em pouco tempo, os quatro caçadores de tesouros chegaram à periferia da cidade.

Havia uma tábua de madeira erguida ali. Nela havia uma palavra escrita em Loen: — Utopia.

— Este lugar se chama Utopia, — Weimer murmurou para si mesmo enquanto olhava para o velho Keaton.

O velho Keaton balançou a cabeça lentamente, indicando que nunca tinha ouvido falar disso.

O mesmo aconteceu com Parvi e o Capitão Gray.

Eles observaram a situação no interior da cidade e confirmaram que as ruas também estavam vazias. Estava tão quieto que até o vento parecia insuportável passar.

Enquanto avançavam passo a passo, os quatro viram o Hotel Iris, o Escritório Telegráfico de Utopia e muitos edifícios. Contudo, sem excepção, o interior destes edifícios revelava que os seus proprietários tinham saído às pressas e nunca mais voltaram.

Havia também copos com um pouco de água, roupas secas, talheres arrumados, instrumentos musicais que não tinham sido guardados, livros folheados, carruagens que pararam à beira da estrada sem quaisquer cavalos... Todas essas coisas reconstruíram a aparência da cidade antes que a situação bizarra acontecesse.

— Continuo sentindo que algo está faltando... — Weimer não pôde deixar de sussurrar quando viu a praça municipal à vista.

Capítulo 1432 - Capítulo Bônus: Aquele Canto (2)

Parvi lançou-lhe um olhar.

— Pessoas estão desaparecidas!

— Não, não, não, não é isso. Eu sei disso. — Weimer balançou a cabeça seriamente.

Seus olhos brilharam.

— Eu sei o que está faltando!

— O quê? — O Capitão Gray e o Primeiro Imediato velho Keaton perguntaram em uníssono.

Weimer riu.

— Dinheiro, notas e moedas de ouro!

Ele endireitou as costas e continuou explicando: — Embora não tenhamos entrado nas casas para fazer uma busca detalhada, de acordo com a minha experiência, mesmo que olhemos apenas de fora, deveremos conseguir encontrar algo. No entanto, não há nada!

— Talvez seja porque as pessoas aqui não são muito ricas e não têm o hábito de deixar dinheiro por aí. — Parvi não concordou.

Este não era um problema importante. Os quatro rapidamente desviaram sua atenção. Depois de entrar na praça municipal, olharam para o prédio mais alto.

Era uma catedral de torre negra.

Cogumelos cresciam tenazmente nas rachaduras dos tijolos da catedral. Eles eram simples e monocromáticos ou lindos e coloridos. Eles se uniram, mostrando uma presença que não poderia ser ignorada diante das vinhas verdes.

— Este lugar parece estar abandonado há ainda mais tempo. — Parvi fez uma pausa antes de dizer: — Pelo estilo arquitetônico, parece a catedral da Deusa. As pessoas aqui também acreditam na Deusa?

Ela achou isso bastante peculiar.

Os residentes de uma ilha tão escondida e de uma cidade estranha parecem acreditar na Deusa da Meia Noite…

O velho Keaton olhou para ele por alguns segundos antes de dizer: — Parece que sim.

Então, imediatamente acrescentou: — Parece que quanto mais nos aproximamos da praça e da catedral, mais tempo parece ter passado.

Sejam as ervas daninhas na estrada, as plantas verdes na superfície dos edifícios, ou os cogumelos de todos os tipos, quanto mais perto chegavam do centro da cidade, mais numerosos se tornavam. E a catedral parecia coberta por um manto verde com muitos buracos salpicados.

Após um momento de silêncio, Parvi sugeriu: — Vamos à catedral. Enquanto a Deusa ainda estiver vigiando esta terra, não haverá nenhum problema particularmente sério.

O capitão Gray e o velho Keaton não se opuseram, mas o primeiro reiterou as regras desta exploração.

— Depois de entrar na catedral, você só pode usar os olhos para ver e os ouvidos para ouvir. Não faça mais nada.

— Sem problemas. — Weimer caminhou em direção à catedral ao lado da praça.

Isso deixou Parvi sem escolha a não ser fazer um círculo no peito e simplesmente pedir a proteção da Deusa.

Como não restava muito tempo, os quatro aceleraram e chegaram rapidamente à entrada da catedral.

Eles não tinham pressa em abrir a porta e entrar. Eles *avaliaram* o ambiente individualmente.

— Muito quieto, — concluiu o capitão Gray.

Os outros três também expressaram que não encontraram problemas.

A porta da catedral negra estava entreaberta. Depois que Weimer exerceu força com as mãos, ela se abriu lentamente.

A parte inferior do tapa-olho preto do capitão Gray imediatamente se iluminou, ajudando-o a ver claramente a cena lá dentro.

Não havia mesas ou cadeiras no corredor. Havia janelas em ambos os lados que brilhavam com luz e era vermelho escuro acima.

Drip, drip, drip. Gotas de um líquido viscoso e amarelo-claro caíram do céu e atingiram o solo como chuva, dando às pessoas a sensação de que a cúpula estava gravemente danificada e enfrentava uma tempestade.

Antes que Gray pudesse falar, ele viu o líquido viscoso e nojento dissolver-se em poças.

As poças rolaram e borbulharam sem parar.

As bolhas estouraram e bebês deformados com pele úmida e sujeira amarelo-clara saíram.

À medida que esses bebês cresciam rapidamente, pingavam um líquido amarelo mais viscoso, criando mais poças e borbulhando mais bolhas...

— Uaaa! Uaaa! Uaaa!

Eles começaram a chorar.

Só de ver essa cena fez sangue escorrer dos olhos de Gray. O tapa-olho ficou vermelho escuro como se ele tivesse chorado pelo nascimento da vida.

Sua mente estava em branco. Ele sentiu que cada parte do seu corpo estava nutrindo uma nova vida.

A dor aguda o trouxe de volta aos sentidos e ele instintivamente deu um passo para trás.

A cena na frente de Gray voltou ao normal. Ainda era o salão vazio da catedral, com amplas janelas que careciam de manutenção e uma cúpula alta e magnífica. Não havia nenhum líquido viscoso que caísse como chuva, nem havia incontáveis bebês deformados e poças por toda parte.

— Huff, huff — Gray ofegou pesadamente.

No segundo seguinte, ele se virou e gritou enquanto corria: — Corram!

Thud, thud, thud! Gray saiu correndo da praça municipal.

Ele não se importava nem um pouco com Parvi, velho Keaton e Weimer.

Ele já era considerado um capitão responsável por ainda se lembrar de alertar os companheiros nas atuais circunstâncias.

Thud, thud, thud!

Gray não se atreveu a parar. Confiando em seu físico incrível, apesar de sua visão turva, ele correu para fora da cidade estranha, de volta ao porto simples e para seu navio.

Velho Keaton, Parvi e Weimer voltaram correndo em menos de dez segundos.

— Partam! — Gray ordenou.

Gray esperou até que o navio zarpasse antes de se preocupar em verificar seus ferimentos. Ele levou a mão ao olho e imediatamente sentiu umidade.

No entanto, quando levou a mão aos olhos, percebeu que não era sangue — apenas lágrimas.

Enquanto corria, ele continuou chorando.

As sobrancelhas de Grey se uniram, assustado e desconfiado.

Logo, confirmou que não estava ferido.

— O que vocês viram? — Ele se virou para olhar para o velho Keaton e os outros.

Weimer olhou para o capitão. Seus olhos estavam vermelhos como se ele tivesse acabado de chorar.

Ele disse com medo persistente: — Eu vi uma bola de fogo, depois outra… depois outra.

— Elas caíram do telhado com um estrondo e depois explodiram!

— Luz. Meus olhos estavam cheios de luz. Eu senti como se estivesse ficando cego. Não, já estava cego! Então, senti como se estivesse derretendo. Isso machucou. Doeu muito.

Weimer deu um suspiro de alívio.

— Felizmente, o capitão me acordou naquele momento.

Ele esfregou os olhos e disse confuso e aliviado: — Estou bem agora. É que no começo continuei chorando, mas depois melhorei. Foi como um sonho ruim.

O que ele quis dizer é que o sonho era muito real. Ainda havia medo quando ele acordou, mas ficaria bem depois de um tempo.

O capitão Gray assentiu e examinou cuidadosamente os olhos de Weimer.

Depois de confirmar que realmente não havia problema, ele olhou para o primeiro imediato velho Keaton.

— E você?

O velho Keaton olhou para a costa distante e para o porto cada vez menor e disse em um tom reminiscente:

— A catedral inteira desabou. Caí no chão com os pilares e tijolos de pedra ao redor.

— Não tinha fundo. Além disso, minha cabeça, minha carne e minha pele caíram em velocidades diferentes. Eles começaram a puxar um ao outro. Doeu, doeu muito…

A pele ligeiramente flácida e as rugas profundas do rosto do velho Keaton tremiam como se ele não quisesse se lembrar mais do incidente.

Ele exalou e disse depois de um tempo:

— Meu corpo inteiro estava prestes a ser dilacerado. Então, foi como se houvesse mãos invisíveis ao meu redor. Eles pressionaram minhas mãos, pernas, cabeça, pele, carne e ossos contra meus órgãos internos com grande força…

— Eu gostaria de poder morrer o mais rápido possível. Felizmente, acordei no segundo seguinte graças a você, capitão.

Weimer suspirou emocionado.

— Isso é ainda mais doloroso do que o que aconteceu comigo. Se você não tivesse acordado a tempo, poderia ter se transformado em uma almôndega cor de sangue.

Parvi ouviu em silêncio e disse, agradecida: — Não senti tanta dor.

— Eu vi escuridão… escuridão que me fez sentir à vontade.

— Então, adormeci. Foi como se eu estivesse de volta na minha cama até ser acordada por você, capitão.

O capitão Gray assentiu lentamente.

— Pelo que parece, o que encontramos ou vivenciamos é diferente. Além disso, ficamos sem nenhum ferimento.

— É apenas um pouco de estresse. — Velho Keaton confirmou a declaração do capitão.

Ele então expressou seu palpite.

— Talvez estivéssemos iludidos ou alucinados por algum outro motivo. E como cada pessoa tem personalidades e experiências diferentes, o que vimos e vivenciamos foi diferente.

Antes que o velho Keaton terminasse de falar, Parvi deixou escapar: — Cogumelos! Poderiam ser aqueles cogumelos? Esses cogumelos eram os mais estranhos!

— Sim definitivamente! — Weimer concordou depois de ficar momentaneamente surpreso.

Era de conhecimento geral que alguém poderia ser envenenado e acabar tendo alucinações após comer certos cogumelos. Em um lugar tão estranho, era razoável que alguém fosse afetado apenas por se aproximar dos cogumelos.

O capitão Gray lembrou-se seriamente por um momento e disse: — Isso é possível. Havia um cheiro muito fraco e doce no ar… A fragrância de alguns cogumelos?

…

No meio de uma pequena cidade chamada Utopia, na superfície da catedral que se suspeitava pertencer à Igreja da Meia Noite, cogumelos subitamente tornaram-se ativos.

Eles se contorceram e ejetaram loucamente grandes quantidades de esporos. Antes dos esporos pousarem, já haviam se transformado em diferentes cogumelos no ar. Então, eles continuaram a criar mais esporos.

E no espaço entre os tijolos pretos ocupados pelos cogumelos e plantas verdes, pequenas palmas deformadas, brancas e pálidas de bebês se espremeram.

Silenciosamente, toda a catedral desabou e um poço sem fundo apareceu no chão.

O enorme fosso se espalhou, destruindo os edifícios e quebrando-os em pedaços.

Em outras partes da cidade, o grande número de casas que originalmente eram altas havia desaparecido há muito tempo, deixando para trás grandes pedaços de traços coloridos semelhantes a vidros.

Nas profundezas do solo, sons abafados vinham um após o outro.

Em apenas alguns segundos, o lugar ficou completamente silencioso.

Os edifícios ergueram-se do solo um após o outro e a cidade recuperou-se rapidamente como se tivesse vitalidade própria.

O mobiliário das casas era quase o mesmo de antes, mas havia algumas diferenças nos detalhes. O que estava perto tornou-se longe, o que estava longe tornou-se perto.

...

Tarde da noite, no navio.

Weimer, que não conseguia dormir por causa do que aconteceu durante o dia, veio ao convés e respirou a brisa úmida do mar.

— Você ainda está acordado? — Ele viu a contramestre, Parvi.

Parvi ainda usava as roupas que usava durante o dia. Ela olhou para o mar escuro ao longe e disse:

— Eu ia dormir, mas de repente me lembrei de alguns detalhes depois de fechar os olhos.

— Quais detalhes? — Weimer perguntou curioso.

O rosto de Parvi refletiu o luar vermelho quando ela disse: — Há algo mais sob a escuridão que vi na catedral...

Sem esperar que Weimer perguntasse, ela murmurou para si mesma, imaginando:

— Havia muitos esqueletos, alguns de crianças e alguns de bebês. Alguns deles eram normais, enquanto outros pareciam monstros. Estava lotado deles, em todos os lugares.

— Além disso, parecia haver um corvo escondido nas profundezas da escuridão.

Capítulo 1433 - Um Dia no Ano de 1346

N/R: Aqui estão outras Side Stories e capítulos extras exclusivos das edições físicas da obra de Hong Kong e Tailândia!

Crunch, crunch, crash…

Dunn Smith observou uma bola rolar escada abaixo e cair a seus pés.

— Você está bem? — Ele abaixou a cabeça e perguntou em voz suave.

Leonard Mitchell pulou num piscar de olhos, enquanto balançava as pernas e as mãos invisivelmente, forçou um sorriso e disse: — Ei, Capitão, estou experimentando a habilidade de Sem Sono, ei, olha, estou rolando assim e não me machuquei nem um pouco.

— É melhor pedir ao Velho Neil ou Daly para verificarem, caso haja hemorragia interna. — Dunn assentiu levemente e lembrou

Vendo que o capitão foi enganado por seus próprios rumores, Leonard rapidamente esfregou um ponto em suas costas com o dorso da mão: — Não acho que o poder da poção tenha sido totalmente compreendido… bem, me acostumei.

— Isso é normal, algo que todo Beyonder experimentará.— Dunn respondeu nem rápido nem devagar.

Dito isso, ele esfregou a testa e disse: — Parece que esqueci de te contar?

— Talvez. — Leonard não tinha muita certeza.

Ele então perguntou cautelosamente: — Capitão, não faz muito tempo que você foi promovido a *Pesadelo*. Por que não há uma situação em que você não consiga controlar totalmente seu poder?

— Fiquei no estágio de Sem Sono por três anos e no estágio Poeta da Meia-Noite por mais nove anos. Já tenho muita experiência e sei o que acontecerá e o que fazer depois de ser promovido. Levei mais de duas semanas para me acostumar e dominar o poder. — Dunn tirou o cachimbo do bolso do blusão preto, levou-o ao nariz e cheirou levemente.

Falando isso, Dunn riu de si mesmo e disse: — Mesmo que seja esse o caso, há mais ou menos acidentes, mas eles não são tão sérios.

— Por exemplo, memória fraca? A Sra. Daly disse que depois que você se torna um Pesadelo, você frequentemente esquece algumas coisas. — Leonard disse de repente.

O canto da boca de Dunn se moveu ligeiramente, e ele abaixou a cabeça e sorriu

Ele se virou para dizer: — Siga-me até o Distrito da Universidade mais tarde; isso pode ser considerado um contato formal com o caso do campo sobrenatural.

— Área da Universidade, a Mente Coletiva da Maquinaria não está no comando? — Leonard deu uma batidinha na poeira da camisa e da calça.

Dunn passou por ele e caminhou em direção à escada.

— A Professora Associada Sinel, do Departamento de História da Universidade de Tingen, encontrou alguns eventos anormais, como alucinações auditivas, pesadelos semelhantes e relacionados, e assim por diante.

— Ela é uma crente devota da Deusa e pediu ajuda ao padre de uma igreja próxima.

Leonard assentiu pensativamente.

— Quando os crentes de outros deuses não estão envolvidos, os eventos sobrenaturais são divididos em jurisdições por crença, em vez de por região.

— Se o assunto for complicado e envolver seguidores do Senhor das Tempestades, da Deusa da Noite e do Deus do Vapor e da Maquinaria, as principais igrejas dividirão sua jurisdição por área, e os Falcões Noturnos serão responsáveis pelo Distrito Norte, Distrito Oeste e Distrito do Indus Dourado.

Após relembrar esta regra, Leonard levantou a mão direita e desenhou uma lua carmesim no sentido horário em seu peito

— Que a Deusa a abençoe.

— Que a Deusa a abençoe. — Dunn também bateu no peito no sentido horário quatro vezes.

Os dois saíram da área subterrânea um após o outro e chegaram à Companhia de Segurança Espinho Negro acima.

— Capitão! capitão, Leonard... haha. — Rozanne estava no corredor, ansiosa para dizer algo a Dunn, mas antes que pudesse terminar suas palavras, viu Leonard intacto atrás dele e caiu na gargalhada, sem conseguir parar.

— Ele está bem. — Dunn respondeu simplesmente com um sorriso.

Rozanne riu ainda mais alto.

O rosto de Leonard já estava vermelho e ele olhou para o lado à força. Como se nada tivesse acontecido.

Se não fosse pelo sorriso exagerado de Rozanne, ela provavelmente sopraria algumas vezes para expressar seu desdém.

— Rozanne, do que você está rindo? — Nesse momento, uma senhora veio do saguão da Companhia de Segurança Espinho Negro.

A sua camisa, as calças e a jaqueta são forradas com o estilo Intis, está usando um blush forte que dizem ser a maquiagem esfumaçada inventada pelo Imperador Roselle naquela época. As roupas de cetim preto e seu temperamento único fazem com que toda a pessoa pareça sombria e fria, como se fosse do folclore. Esse *fantasma* feminino que saiu da história estava em desacordo com seus passos vigorosos e ágeis.

— Sra. Daly, o Leonard... Leonard rolou escada abaixo, haha, ele originalmente queria testar sua habilidade de ficar sem dormir, ele é como uma roda, haha... — Rozanne falou extremamente rápido, compartilhando o que tinha acabado de acontecer.

Leonard queria parar Rozanne, mas pensou que mesmo que pudesse pará-la agora, ainda não seria capaz de impedir a boca grande de Rozanne mais tarde, então ele só podia olhar ao redor envergonhado, fingindo que não estava ali.

Daly riu baixinho e olhou para Leonard duas vezes.

— Você é bem forte...

— Aham — Leonard mudou de assunto à força. — Sra. Daly, você chegou muito cedo hoje.

— Você está me acusando de ser desmiolada, sempre atrasada e de sair cedo? — Daly ergueu uma sobrancelha e disse.

—Não, não, não foi isso que eu quis dizer. — Leonard negou em pânico.

— Daly, não provoque os jovens. — Dunn suspirou desamparadamente.

Daly imediatamente olhou para Dunn e perguntou retoricamente — Eu não posso provocar os jovens, isso significa que posso te provocar?

— Ka-hum. — Dunn também não conseguiu evitar uma tosse seca duas vezes...

O sorriso de Daly se tornou mais óbvio, e ela olhou para Leonard e disse — Além disso, ele não é muito mais novo que eu. Na idade dele, ele deveria vivenciar mais, em vez de ser como... como um...

Vendo que Daly não conseguia encontrar um adjetivo adequado por um momento, Dunn rapidamente mudou de assunto — Você não disse que ia ao bar ontem à noite?

— Eu fui, bebi um pouco de vinho e conheci um homem legal... — Daly diminuiu o ritmo da fala, olhou para a expressão de Dunn e continuou. — Infelizmente, descobri que meu interesse atual não é nesta área, prefiro cadáveres a homens. Depois de beber, dei uma volta pelo cemitério e fui para casa dormir ao meio-dia. — Depois de falar, ela olhou para Dunn novamente.

Dunn assentiu levemente e disse:

— Um bom interesse pode nos ajudar a lutar contra a loucura escondida em nossos corações.

Daly não respondeu a esta frase e tomou a iniciativa de mudar de assunto. — Existe uma missão?

— É uma tarefa pequena, e Leonard e eu podemos lidar com ela. — Dunn mencionou por cima os problemas da Professora Associada Sinel, do Departamento de História da Universidade de Tingen.

— Alucinações auditivas, pesadelos… — Daly repetiu, deu um tapinha nas mãos e disse — Vou acompanhar, talvez eu possa ajudar.

Vendo que Dunn Smith parecia querer recusar, ela acrescentou com um sorriso — Minhas habilidades são diferentes das suas e elas podem se complementar. Na verdade, Leonard é supérfluo. As habilidades dele se sobrepõem às suas, mas não tão fortes quanto as suas.

— Ele acabou de se tornar um Beyonder e precisa de alguém para orientá-lo em muitas coisas. — Dunn não demonstrou a majestade do capitão, nem discutiu com Daly. Ele sorriu, colocou sua cartola e disse — Então vamos juntos.

— Certo. — Daly sorriu instantaneamente e seguiu Dunn para fora.

A expressão de Leonard estava um pouco mais angustiada.

Ele era muito ruim em aceitar as piadas da Sra. Daly.

No entanto, para sua surpresa, a Sra. Daly estava muito quieta hoje, não falava muito e apenas ocasionalmente provocava o capitão.

“Sra. Daly, está pensando em algo?” Assim que ele desceu da carruagem, tal palpite de repente passou pela mente de Leonard.

Ele estava um pouco curioso, mas valorizava mais a próxima tarefa. Sem pensar muito, ele seguiu os dois caças noturnos veteranos até o prédio de escritórios da Universidade de Tingen.

Todo o distrito universitário é dividido em duas metades pelo Rio Khoy, com a Universidade Tingen de um lado e a Universidade Khoy do outro.

Ao longo da margem do rio, caminhando entre os ciprestes e bordos, os três de repente ouviram a voz de “Ha Ya!” “Ha Ya!”

Eles viraram a cabeça inconscientemente e viram dois barcos a remo vindo rio acima, e os remos de madeira balançavam com precisão e rapidez.

No barco a remo, os rostos jovens estavam cheios de suor e vigor.

Observando os dois barcos a remo se afastarem, Dunn sorriu e suspirou.

— Que jovens.

— Remo… Este é um esporte popular na faculdade? — Leonard perguntou com uma ponta de inveja.

Daly olhou para o distraído Dum e não disse nada.

Os três rapidamente deixaram a margem do rio, seguiram a estrada sombreada por árvores verdes e chegaram a uma casa de pedra cinza com três andares nos fundos

Este é o prédio de escritórios do Departamento de História da Universidade de Tingen.

Pouco tempo depois, eles conheceram a Professora Associada Sinel.

Ela era uma mulher de meia-idade usando óculos de aro dourado. Ela tem olheiras pesadas, sua pele está um pouco opaca e seu estado geral não parece muito bom.

— Srta. Sinel, a senhora pode descrever a situação específica em detalhes? — Depois de se apresentar, Dunn sentou-se no sofá para receber convidados. Daly e Leonard estavam um de cada lado dela.

Suas identidades atuais são os bispos da Igreja da Deusa da Noite Eterna.

Sinel acariciou a corrente de metal dos óculos e falou de maneira preparada.

— Nas últimas duas semanas, tenho tido um pesadelo semelhante todas as noites. Nesse pesadelo, eu estava sempre em um campo de batalha cheio de cadáveres, e o cheiro de sangue permeava os arredores como se fosse real, e ainda me lembro disso até hoje.

— Semelhante, não repetitivo? — Dunn interrompeu levemente.

Sinel hesitou por um momento, como se não soubesse como responder.

— Às vezes se repete, às vezes o pesadelo progride para o futuro, você entende o que quero dizer? progride para o futuro.

Vendo Dunn, Daly e Leonard assentindo, Snaer continuou.

— No início, o chão estava coberto de cadáveres, manchados de sangue, e mais tarde, lentamente, até o céu foi tingido de vermelho, e meu corpo, sem saber, incontáveis feridas apareceram, e o sangue continuou a escorrer… Nesse momento, acordo em choque.

— Mas não importa como eu durma, não importa a hora do dia, esse sonho aparecerá. Até recentemente, eu podia ouvir aqueles gritos e vaias durante o dia, como se… como se houvesse dois exércitos invisíveis lutando ao meu lado, e no sonho, uma figura gradualmente aparecesse à distância…

Ela tentou cobrir os olhos, como se aquelas cenas do sonho aparecessem diante de seus olhos novamente.

Leonard participava de uma missão oficial pela primeira vez, então não ousou interromper, então só pôde observar o capitão e a Sra. Daly com os olhos, esperando por sua resposta

Dunn virou a cabeça para Daly e disse — Dê uma olhada na situação no escritório. — Então ele se virou para a Sra. Sinel.

— Ok, tente relaxar primeiro. Há alguma outra coisa estranha além de…

Daly se levantou coordenadamente e caminhou pelo escritório. Suas pupilas primeiro ficaram cinzentas e depois sem cor.

Sempre que alguém olhava para ela, ela sempre se virava com antecedência para evitar a visão ou usava as mãos para cobrir a visão, para não expor a anomalia. Claro, se houver uma situação que Daly não possa evitar, as pálpebras dessa pessoa definitivamente serão puxadas para baixo involuntariamente, como se ela tivesse adormecido rapidamente.

Após a inspeção, Daly sentou-se ao lado de Dunn, inclinou-se em seu ouvido e disse algumas palavras em voz baixa.

O corpo de Dunn estava visivelmente rígido e ele parecia um pouco desconfortável.

Quando Daly se sentou ereta, ela balançou a mão invisivelmente e olhou para a Sra. Sinel

— Senhora, quando começou a ter pesadelos, isto é, duas semanas atrás, havia algum item extra aqui? Se a senhora mesmo o pegou ou se alguém lhe deu.

Sinel alisou seus óculos de aro dourado e pensou cuidadosamente.

— Duas semanas atrás, comprei um lote de relíquias culturais que dizem ter se originado da Quarta Época. Recentemente, tenho pesquisado para determinar a autenticidade.

Dunn assentiu levemente, como se tivesse confirmado algo.

— Podemos dar uma olhada nos artefatos? Sabe, coisas antigas ocasionalmente vêm com algo ruim ligado a elas, e essa pode ser a fonte de seus pesadelos recentes, como o que tivemos outro dia…

Ele disse isso de forma muito eufemística, deliberadamente não mencionou coisas relacionadas ao ocultismo, mas se baseou em folclore e lendas, fazendo Sinel pensar que era devido a espíritos malignos e outras razões, para pessoas comuns, isso é algo em que preferem acreditar, mas coisas que nunca foram realmente testemunhadas. A razão pela qual Sinel procurou ajuda do pastor da Igreja da Deusa da Noite Eterna foi justamente porque ela também tinha essa preocupação, assim como se sempre houvesse azar, os crentes irão definitivamente para a igreja rezar.

— Sem problemas. — A própria Sinel tinha suspeitas semelhantes, afinal, a história sobre a Quarta Época era sempre vaga e carente de detalhes, como se estivesse envolta em névoa, o que inevitavelmente dava origem a todos os tipos de histórias terríveis.

Ela se levantou imediatamente, calçou luvas, foi até o canto do escritório para abrir a porta do cofre de ferro preto e cuidadosamente tirou muitos itens de dentro dele.

Entre as fileiras de itens, Dunn notou uma moeda de ouro escuro.

Ele fingiu virar a cabeça casualmente e olhou para Daly ao seu lado.

Daly assentiu, indicando que ela estava certa.

Dunn imediatamente tirou um par de luvas pretas do bolso e as colocou nas mãos esquerda e direita em etapas. Então, ele pegou a pinça de metal de Daly e pegou a moeda com muito cuidado

A moeda tem aproximadamente o mesmo tamanho de uma moeda de ouro de uma libra. Um lado é relativamente simples, com linhas em relevo formando uma carruagem, enquanto o outro lado tem um padrão complexo que consiste em várias partes.

— Esta deve ser uma moeda da Dinastia Tudor na Quarta Época. — A Professora Associada Sinel apresentou-se ao lado dele.

Dunn não respondeu e observou cuidadosamente os detalhes do padrão complexo.

Seu corpo principal é uma coroa com um manto pendurado. A parte inferior da coroa é cercada por cinco símbolos. Entre eles, na extrema esquerda, paralela ao manto, está uma porta em cascata desenhada com traços simples, e na extrema direita está um círculo. A superfície da placa um é dividida em doze grades, que se parecem com um relógio, mas há apenas um ponteiro no centro. Além disso, as doze grades não são do mesmo tamanho, e a luz e a sombra estão entrelaçadas, emitindo um efeito irregular e descoordenado sentimento.

Exceto por esses dois símbolos misteriosos que estão localizados nas laterais e são obviamente mais altos do que os outros símbolos misteriosos, os três símbolos restantes estão localizados na parte inferior. Paralelos entre si, eles são, da esquerda para a direita:

Pupilas verticais feitas de padrões finos, cinco dedos de comprimentos diferentes (o dedo anelar e o dedo mínimo estão curvados e os três dedos restantes estão esticados, como se representassem os ponteiros das horas, minutos e segundos) e a porta separada por uma longa espada vertical.

— Parece mesmo uma moeda da dinastia Tudor. — Dunn finalmente disse depois de olhar para ela por um tempo.

Ele verificou o resto das relíquias culturais novamente e, finalmente, apontou para a moeda e disse:

— Parece haver algo errado com ela. Preciso levá-la de volta e purificá-la com água benta e rituais.

— Sem problemas. — Sinel hesitou e disse:

— Se não puder ser completamente purificada, estou disposto a dedicá-la à Deusa.

— Que a Deusa a abençoe. — Dunn levantou a mão direita e bateu no peito quatro vezes no sentido horário.

Ele não guardou a moeda diretamente, mas deixou Daly buscar três folhas de papel branco e, em cada folha de papel, retratou o emblema da Deusa da Noite. Com esses papéis, envolveu a moeda, camada após camada, antes de Dunn colocá-la no bolso escondido da roupa.

No processo, ele rejeitou firmemente o pedido de Daly para ficar com a moeda.

— Depois que partirmos, você deve descansar bem e não deve ter mais pesadelos.

Depois de terminar tudo isso, Dunn virou a cabeça e disse seriamente à Professora Associada Sinel

— Louvada seja a Dama!

Embora Sinel claramente ainda tivesse dúvidas e preocupações, ela não as expressou.

Dunn sorriu, conduziu Daly e Leonard para fora do escritório e fechou a porta educadamente.

Sinel voltou ao sofá e sentou-se, pensando se deveria tentar dormir.

De repente, os olhos cinzentos do homem que acabou de sair apareceu em sua mente inconscientemente, como se ela estivesse olhando para um lago tranquilo e profundo.

Seus olhos se fecharam e ela caiu suavemente no sofá.

Perto do meio-dia, Sinel acordou de repente e olhou ao redor com espanto e confusão.

Ela nem sabia como adormeceu!

Mais importante ainda, ela realmente não tinha o mesmo tipo de pesadelo de antes!

Após um momento de silêncio, Sinel ergueu a mão direita novamente, desenhou a lua vermelha e sussurrou com uma reverência incomum.

— Louvada seja a Dama!

***

— Capitão, este é o fim? — Leonard perguntou desconfiado enquanto retornava à carruagem na Rua Zouterand.

Ele sentia como se ainda não tivesse feito nada.

— Em teoria, este é o caso. De modo geral, desde que os itens correspondentes sejam retirados a tempo e lacrados corretamente, não haverá problema. Claro, se a Professora Associada Sinel tivesse se atrasado por um ou dois meses para pedir ajuda à igreja, inevitavelmente haveria sequelas mais problemáticas. — Dunn explicou em detalhes.

— Bem, se você tiver um sonho todos os dias por um ou dois meses e não dormir o suficiente, não precisará de nenhum outro fator para causar problemas físicos. — Leonard disse para si mesmo, como se estivesse pensando.

Daly desviou os olhos da janela e se perdeu em pensamentos, como se estivesse pensando em algo.

Depois de retornar à Companhia de Segurança Espinho Negro e colocar a moeda em algum lugar atrás do Portão Chanis, Dunn levou Daly e Leonard para seu escritório e preparou uma xícara de café para cada um.

— Isso é para resumir o caso e escrever um relatório da tarefa.

Depois de passar por esse processo, Dunn pegou sua xícara de porcelana branca esmaltada e olhou para Daly, fingindo perguntar casualmente:

— Há algo errado? Você está muito quieta hoje.

— Sim, a Sra. Daly se comportou de forma anormal hoje...

Leonard levou a xícara de café à boca e silenciosamente “aguçou” os ouvidos, esperando pela resposta

Daly olhou para os dois homens, respectivamente, pegou um pedaço de papel em branco, segurou-o à sua frente e disse sem hesitar:

— Estou grávida.

O café nas bocas de Dunn e Leonard jorrou ao mesmo tempo, espirrando no verso do papel branco.

— Brincadeira. — Daly largou o papel branco, mostrando um sorriso óbvio.

Dunn limpou as manchas em seu corpo e na mesa. Ele queria dizer algo, mas não sabia o que dizer, então apenas suspirou no final.

— Na verdade, o que aconteceu... — Daly apertou os lábios silenciosamente antes que Duan pudesse organizar suas palavras. — Acho que posso tomar a próxima poção e ser promovida a Sequência 7 – Médium Espiritual.

— Você foi promovido à Sequência 8 há um ano... — disse Dunn um pouco surpreso.

Leonard ficou surpreso, mas também um pouco curioso — Sério?

— Não é nenhuma sensação de realização mentir para você. — Daly se virou de lado e respondeu com raiva.

Ele não conseguiu evitar dizer — De jeito nenhum...

Mas ele imediatamente se controlou e elogiou sinceramente:

— Como esperado de você, um verdadeiro gênio.

Dito isso, ele hesitou por um segundo e percebeu:

— Quando você se tornar Sequência 7, será transferido para outro lugar para servir como capitão ou uma posição semelhante?

Assim que ele terminou de falar, o escritório de repente caiu em um silêncio estranho.

Dunn olhou para Daly, e Daly olhou para Dunn.

Leonard olhou para a Sra. Daly, que estava em silêncio, e depois para o capitão, que também estava em silêncio. Sua boca, que estava originalmente aberta, fechou-se silenciosamente novamente.

Depois de alguns segundos, Dunn apertou a mão dela e disse:

— Você está hesitante em relatar isso?

— Uhum.

Daly não estava brincando como de costume.

Dunn fez uma pausa,

— É uma… coisa boa.

— Embora quanto maior a sequência, mais pesado é o impacto negativo da poção e mais fácil é para Beyonders enlouquecerem, da mesma forma, teremos mais maneiras de lutar contra a loucura. Bem, o que frequentemente enfrentamos é o perigo, dos perigos misteriosos e desconhecidos, quanto maior a sequência, maior a autoproteção.

— Além disso, ainda temos a bênção da Deusa e temos que servir a Deusa.

Daly olhou nos olhos de Dunn e silenciosamente o ouviu terminar suas palavras

Ela imediatamente abaixou a cabeça, bateu no peito quatro vezes no sentido horário e disse com um sorriso

— Louvada seja a Dama! Uh... Farei uma confirmação final durante este período. Se não houver problema, irei relatar a você.

— Certo. Dunn assentiu.

— Certo, é hora de eu sair. Ainda há uma tarefa que não foi concluída antes e ainda há coisas que precisam ser investigadas.

Daly se levantou abruptamente.

— Certo. — Dunn assentiu levemente.

Quando Daly saiu, Dunn soltou um suspiro lentamente e virou a cabeça para olhar para Leonard.

Ele pegou seu cachimbo, cheirou o tabaco e sorriu:

— Ela é um verdadeiro gênio,

— Sim. Leonard concordou profundamente.

Capítulo 1434 - Adolescente Rebelde

N/R: Esse capítulo vai parecer meio estranho, isso e devido a formatação Tailandesa, fiz o meu melhor para tentar deixar compreensivo e tive que adaptar algumas partes, mas a narração realmente é diferente e alguns trechos tiveram um pequeno resumo, mas em lugar algum da internet encontrei outra versão além dessa, nem os sites gringos de novels possuem os capítulos extras das versões físicas, o que está aqui é o resultado de várias pesquisas que fiz.

Região Sul de Intis, A Cidade de Nosil.

— Outro lindo dia está prestes a começar.

Danitz disse enquanto sorria para seus amigos ao seu redor. Ele está sentado no topo de cercas de metal situadas perto da periferia da cidade.

— Um lindo dia!

Seus amigos gritaram alto, parecendo muito enérgicos.

Para adolescentes como eles, suas roupas não são exatamente da melhor qualidade, mas definitivamente estão na moda, suas escolhas se assemelham muito aos estilos atuais de Trier.

Claro, eles estavam apenas seguindo, mas não combinando, porque há uma dificuldade muito grande que os impede de fazer isso – Dinheiro!

Depois de brincar com os amigos o dia inteiro, Danitz voltou para casa com passos leves, mas a leveza se dissipou assim que passou pela porta.

— Você acha que pode sair todos os dias e voltar quando quiser, pirralho? — gritou seu pai, os olhos vermelhos de raiva e um cinto de couro em punho.

Danitz se esquivou com a agilidade de alguém que já conhecia aquela rotina. Girou o corpo, escapando por centímetros do golpe. Não era a primeira vez, e como sempre, o pai errou e acabou perdendo o equilíbrio, cambaleando de cansaço.

— Ficar o dia todo perambulando com aqueles moleques inúteis… Já tem 16 anos! Está na hora de tomar jeito! — resmungou o pai, ofegante, com a testa suada.

A mãe de Danitz apareceu na porta da cozinha, o olhar preocupado, mas sem surpresa. Depois que a situação se acalmou, ela se aproximou e disse com firmeza:

— Já conversamos com o chefe dos empregados da fazenda de uvas. Ele concordou em te aceitar como aprendiz. É uma chance, Danitz.

Danitz não respondeu. Seu olhar estava fixo em um ponto distante da parede. Ele não queria colher uvas nem servir vinho. Ele queria Trier. Queria ser alguém. Queria ser rico.

***

Na manhã seguinte, ele não esperou que o sol subisse muito no céu. Saiu em silêncio, antes que seus pais acordassem.

Encontrou seus amigos no local de sempre, perto da cerca enferrujada, e passaram a tarde inteira zanzando pela área, até que um deles surgiu e disse:

— Chegaram marinheiros novos na cidade! E um bardo também veio com eles. Estão no bar.

— Então o dia vai ser bom — disse Danitz, empolgado.

O bar da cidade quase não tinha decoração interna, apenas a parede era pintada e algumas fotos recortadas de revistas e jornais antigos estavam coladas na parede.

No balcão do bar, acima da prateleira de bebidas, estava pendurada a cabeça de uma cobra gigante, já branca e limpa até os ossos.

Aquela órbita ocular vazia é grande o suficiente para engolir a boca de um adulto normal, fazendo com que todo bêbado que visita este bar abaixe a cabeça inconscientemente ao encontrar seus olhos.

Danitz não foi exceção

Pelo que ele sabia, este crânio gigante de cobra foi trazido do Continente Sul pelo dono deste bar. É a lembrança daquele homem por muitos anos de aventura.

É também por isso que, embora este senhor seja bastante quieto e introvertido, ninguém ousa ter pensamentos gananciosos sobre seu bar.

Mesmo que uma máfia das grandes cidades venha a este lugar, ao ver aquele crânio gigante de cobra, os braços, pernas e músculos ridículos e exageradamente musculosos daquele dono, a maioria provavelmente escolheria sabiamente interagir pacificamente. Afinal, um bar de cidade pequena não é exatamente tão lucrativo, não vale a pena o esforço.

Danitz sempre ficava um pouco decepcionado com isso.

Não é que ele quisesse que um compatriota fosse intimidado, mas sim que desejava testemunhar o quão forte o dono do bar é, como alguém que costumava trabalhar como mercenário e aventureiro no Continente Sul.

De certa forma, o dono poderia ser considerado uma pessoa lendária da pequena cidade de Nosil. Não teve nenhum competidor nos últimos 30 anos, no mínimo.

Ele deixou este lugar muito jovem, rumo ao Continente Meridional em busca de aventura. Por volta da meia-idade, ele retornou à sua cidade natal, carregando consigo uma fortuna decente, um corpo musculoso e um crânio de cobra gigante. Ele abriu um bar, casou-se com uma viúva e teve um filho.

Ele permaneceu em absoluto silêncio em relação aos seus quase 20 anos de vida aventureira no Continente Sul. Não importava quem perguntasse, ele só respondia com coisas sem importância para mudar de assunto.

Danitz ficou muito decepcionado com isso

No entanto, Danitz ouviu certa vez de um amigo que mora perto do dono do bar que o homem sempre faz uma de duas coisas todas as noites: ou bebe até quase amanhecer antes de cair, ou transa com a esposa até muito, muito tarde da noite.

Ele parecia ter medo de dormir.

— Se eu tiver uma esposa bonita, também vou transar com ela até altas horas da noite… — Danitz murmurou para si mesmo em voz baixa, enquanto ficava de olho nos marinheiros que seu amigo mencionou.

No bar, os adolescentes tentavam agir como homens. Sentavam-se de maneira afetada, imitavam gestos que viam em adultos, riam alto. Danitz até pedia cerveja sem medo, mas a tomava com esforço.

Os marinheiros eram amigáveis, ainda que suas roupas úmidas e seus rostos curtidos pelo sol denunciassem a dura vida no mar. Contaram histórias — algumas talvez verdadeiras, outras exageradas demais até para um bêbado.

Eles contaram a Danitz e seus amigos sobre a vida de um caçador de tesouros secretos no mar.

Eles contaram a história de um navio chamado “Flor de Louro”.

— Cerca de 100 anos atrás, o Reino de Loen tinha um navio chamado Flor de Louro. Ele estava cheio de joias antigas e objetos de valor que eles saquearam do Continente Sul. Ele se desviou do curso e afundoul em algum lugar no Mar Berserk e no Mar de Sônia. Encontrá-lo significa obter coisas que podem ser vendidas por alguns bilhões de Verl D’orl.

O jovem marinheiro adulto, agora bêbado e com o rosto um tanto vermelho, olhou ao redor para os adolescentes que ouviam suas histórias e riu.

— Só esse tanto de dinheiro foi capaz de surpreender todos vocês? Existem muitas outras lendas nos mares.

— Em um certo local no Mar Berserk, o tesouro do Deus da Morte está esperando. Ele está esperando por uma pessoa com uma chave muito específica e especial para abri-lo. E essa pessoa? Ela se tornará o novo Deus da Morte… Nos mares, cada indivíduo está perseguindo a “Fonte da Juventude”, apenas um único gole dela concederá a uma pessoa a juventude eterna. Ela não apenas nunca mais envelhecerá, mas também se tornará extremamente poderosa…

Nesse ponto, o bardo que viajou até aqui junto com os marinheiros começou a tocar sua lira:

— Eles levantaram a cabeça e olharam para o céu, aquela nuvem de fogo parecia um mar carmesim, amplo e brilhante.

— Eles olharam para o oceano, reflexos de luz se espalharam, uma lua redonda e brilhante está surgindo da superfície do mar.

— Eles caminharam pela superfície plana, porém endurecida, de areia

— Eles entraram em cavernas corroídas por anos de chuva e vento

— É como uma casa delicadamente projetada só para eles, com corredores, tetos cheios de pedras preciosas e salas de estar…

Enquanto os risos ecoavam e as canecas tilintavam, Danitz se inclinou sobre a mesa, com os olhos brilhando de emoção.

— E se eu quisesse me tornar um caçador de tesouros também? Posso me tornar um e ir com vocês?

O marinheiro mais novo — talvez nem tão mais velho que ele — olhou para Danitz por alguns segundos antes de rir alto, uma risada seca e debochada que cortou o barulho ao redor.

— Com esses braços finos aí? Vai afundar antes do navio. — Ele deu um tapa no próprio bíceps e continuou, com um tom que oscilava entre o sarcasmo e a realidade. — Além disso, não existe essa de “caçador de tesouros puro”. Todo mundo que sobrevive nesse tipo de vida é um pouco pirata também.

Os outros marinheiros riram junto, levantando os copos como se brindassem à crueldade honesta do comentário.

Danitz engoliu em seco. O gosto da cerveja voltou amargo à sua boca. Ele tentou sorrir, mas era como forçar uma máscara de papel em meio à chuva.

Não retrucou. Não ali, não na frente deles.

Mas quando os homens finalmente saíram, rindo alto e cambaleando pelas ruas, Danitz esperou só até que sumissem atrás da primeira esquina antes de erguer o braço com raiva, mostrando o dedo do meio para todos.

— Merda de cachorro... — cuspiu entre os dentes.

Ainda mascando sua frustração, foi até a porta do bar, que já estava quase fechando. O dono estava lá, como uma sombra sólida no vão da entrada, apagando a última lamparina.

Danitz tentou passar direto, mas foi parado por uma voz que não parecia humana — era grave, lenta, e ressoava como se tivesse saído de um abismo.

— Nunca vá para o mar.

Danitz parou. Aquelas palavras pareciam um conselho.

Danitz ficou atordoado por um segundo e olhou para o dono do bar com olhos desfocados. O dono do bar ficou parado no ambiente escuro, nem seus olhos nem suas expressões faciais eram definíveis na escuridão. Com um *bam*, o dono fechou a porta, bloqueando a visão de Danitz.

Danitz ficou em casa na manhã seguinte, não querendo encontrar seus amigos, pois não tinha certeza se seu amigo ouviu os marinheiros rejeitando sua proposta de se tornar um caçador de tesouros.

Para um adolescente, salvar a cara, sua autoestima talvez seja ainda mais importante do que sua vida!

Seu pai ficou bravo, imaginando que ele provavelmente foi se divertir no bar ontem.

Durante a tarde Danitz estava largado no sofá da sala, olhos no teto, tentando decidir se sairia para encontrar os amigos ou continuaria ignorando o mundo.

O pai entrou na sala com passos pesados, jogou uma pequena mochila no chão com força suficiente para chamar atenção.

— Os marinheiros levaram só parte da carga — disse sem rodeios. — O resto do vinho e da água vai ser levado até o porto de Sali para os marinheiros.

Fez uma pausa breve, como quem estava apenas recitando algo que não fazia questão de explicar.

— O dono da fazenda ainda precisa de alguém para acompanhar a entrega.

Danitz se ergueu um pouco no sofá, desconfiado.

— E...?

— E você vai. A gente arranjou isso pra você. Falamos com algumas pessoas. Custou dinheiro. Aproveita. — O pai disse sem emoção.

Danitz piscou, atônito. Seu coração disparou. Era isso. Uma chance. Uma desculpa para sair daquela cidade — e seguir o que queria, mesmo que ninguém estivesse realmente lhe dando permissão para isso.

Mas antes que ele pudesse dizer qualquer coisa, o pai virou as costas e murmurou, seco, sem encarar o filho:

— Não morre por aí.

O pai de Danitz sabia que o filho usaria essa oportunidade para fazer o que sempre quis, mas não se importou.

— Não quero te ver — disse o pai, desviando o olhar. — Fico com raiva só de olhar pra tua cara.

A mãe chorava em silêncio no canto da sala. Quando ele a abraçou, ela sussurrou:

— Volta vivo. Por favor.

Danitz estava animado. Tão animado que mal conseguia disfarçar o brilho nos olhos, mesmo tentando manter a expressão dura.

Aquela era a chance que ele esperava há anos — uma fuga disfarçada de responsabilidade, mas que no fundo era liberdade pura. E ele teria que partir imediatamente.

Enquanto arrumava às pressas algumas coisas na mochila, a mãe o observava em silêncio, parada ao lado da porta.

— Ele disse que não quer sair pra te ver… porque vai ficar bravo toda vez que te vê. — Disse ela enquanto enxugava algumas lágrimas no canto dos olhos.

Danitz amaldiçoou aquele velho teimoso com algumas frases dentro de seu coração, abraçou sua mãe e se virou para caminhar em direção às caravanas que o esperavam

Quando as caravanas começaram a se mover, depois de percorrer cerca de 10 a 20 metros, Dantiz virou a cabeça inconscientemente; seu velho estava parado ao lado de sua mãe, sem saber quando ele já havia saído.

Um sorriso brilhante apareceu no rosto de Danitz, ele acenou com a mão direita para eles e gritou silenciosamente dentro de seu coração:

“Pai, mãe, eu voltarei depois de ficar rico!”

Side Story, Fim.

Capítulo 1435 - Side Story

(Sem título oficial, apenas chamado de “Side Story”)

Essa história é da edição física de Hong Kong, é um capítulo extra que se passa durante o volume 1 da obra.

Klein bocejou enquanto caminhava em direção à sala de jantar, preparando-se para ir à Companhia de Segurança Espinho Negro após um farto café da manhã.

Era domingo, seu dia de folga programado para dormir até mais tarde, mas Kenley de repente teve um problema em casa e teve que trocar de turno com ele com antecedência.

— Hmm… Klein olhou ao redor e notou que a comida que esperava não estava na mesa.

— Klein… — Melissa saiu da cozinha com uma expressão de culpa no rosto. — Ontem à noite, esqueci de comprar o café da manhã para hoje.

“*Isso não é científico!… Melissa realmente esqueceu de comprar o café da manhã para o dia seguinte…*” Klein pensou enquanto respondia com espanto:

— Tudo bem, eu me viro mais tarde.

— Você está se sentindo mal? — perguntou Klein enquanto levava a mão à testa, insinuando para Melissa cuidar de sua saúde.

No segundo seguinte, ele percebeu de repente.

"Eu já sou um vidente, um Beyonder, posso usar minha visão espiritual para confirmar se Melissa está doente!"

— Não. — Melissa balançou a cabeça rapidamente, negando.

Ela então explicou em detalhes:

— Originalmente, não combinamos de ir à missa esta manhã? Eu pensei que teríamos comunhão, então não havia necessidade de preparar um café da manhã extra. Mais tarde, quando você me disse que tinha que ajudar alguém e ainda tinha que ir à empresa, já era tarde demais...

— Entendo... — Klein assentiu levemente: — Ainda temos pão em casa?

Embora o pão não tenha um gosto bom sem manteiga, creme ou geleia, ele ainda serve como refeição.

— Não. — Melissa balançou a cabeça novamente

Ela se desculpou e disse: — Ontem à noite, fui a várias padarias e descobri que o pão restante não estava muito bom. Além disso, o preço dos grãos tem caído recentemente, e o pão pode ficar ainda mais barato a qualquer momento. Eu não queria estocar muito, então só compro o suficiente para um dia de cada vez.

"Irmã, não precisa se preocupar com uma quantia tão pequena de dinheiro. Embora eu sempre tenha acreditado em ser econômico, um ou dois centavos não valem a pena desperdiçar tanta energia... Hmm, Melissa tem um forte senso financeiro..." Klein sorriu e disse:

— Entendo. Mas acho que ainda é uma boa ideia ter mais estoque de comida em casa, só por precaução. Sabe, inundações, terremotos e guerras podem acontecer a qualquer momento, não importa se queremos ou não.

— Hum, eu entendo. — Melissa concordou rapidamente, acenando com a cabeça como uma galinha bicando sua comida.

— Tudo bem, lembre-se de acordar Benson na hora para a igreja, vou pegar algo para o café da manhã no caminho. — Klein suspirou e disse.

Melissa assentiu pesadamente.

— Ok.

Klein então vestiu o casaco, colocou o chapéu, pegou sua bengala e saiu silenciosamente da Rua Daffodil, nº 2.

Assim que chegou à rua, sua boca se curvou levemente e seus passos se aceleraram.

Ele foi direto para a Rua Cruz de Ferro e chegou à Padaria Smyrin.

Acalmando a respiração, Klein disse apressadamente:

— Sra. Smyrin, um copo de chá gelado doce, um Scone Tingen e um mini bolo de limão!

Wendy Smyrin, cujo cabelo estava completamente grisalho, sorriu e disse:

— Pequeno Klein, faz um tempo que você não vem comprar café da manhã.

— Porque Melissa prepara todos os dias. — Klein respondeu com um sorriso.

Era uma prática acolhedora e familiar, mas ocasionalmente desfrutar do café da manhã ao ar livre também valia a pena.

Havia várias categorias para escolher, não era mais monótono!

Então, quando Melissa disse que se esqueceu de preparar o café da manhã para hoje, a reação genuína inicial de Klein foi de entusiasmo e alegria.

"Chá gelado doce, aqui vou eu"

"Scones Tingen, aqui vou eu!"

"Bolos de limão, aqui vou eu!"

Claro, sendo um cavalheiro educado, ele não demonstrou, para não ferir os sentimentos de Melissa.

— A pequena Melissa é uma irmã tão boa! — elogiou a Sra. Smyrin

Ela rapidamente preparou sacos de papel e copos, embalou o scone, o bolo e o chá gelado doce separadamente e os entregou a Klein. Klein levantou os sacos, aproximou-os do nariz, cheirou levemente o aroma doce e tentador e então sorriu e disse:

— Mal posso esperar para experimentá-los.

Nesse ponto, ele conversou casualmente.

— Sra. Smyrin, você sabe fazer tortas Desi? Já vi muitas revistas dizendo que são deliciosas.

— Bem... eu não as faço há muito tempo, e elas diferem muito do estilo desta padaria.— A Sra. Smyrin sorriu gentilmente. — Se eu algum dia tiver vontade de comê-las, posso fazer algumas. Espero que você esteja por perto nessa hora.

— Que a Deusa me abençoe. — Klein, sem muita convicção, colocou a mão que segurava os sacos sobre o peito e fez quatro movimentos no sentido horário

Em seguida, ele desfrutou de um maravilhoso café da manhã no bonde e completou a digestão caminhando uma longa distância da parada do bonde até a Rua Zouteland.

Assim que Klein entrou na Companhia de Segurança Espinho Negro, antes que pudesse se sentar e ler o jornal de hoje, viu Leonard Mitchell se aproximando.

Com uma mão no bolso, o Falcão Noturno de cabelos negros e olhos verdes olhou para Klein e disse:

— Bem na hora.

— Há um caso e eu preciso de um parceiro.

— Os outros não estão disponíveis? E o capitão? — Klein realmente não queria trabalhar sozinho com esse cara presunçoso e um tanto misterioso, cauteloso para não deixar seu segredo ser descoberto.

A boca de Leonard se curvou levemente e disse:

— O capitão está lidando com outra coisa, e os outros não seriam de grande ajuda.

— Preciso de um parceiro proficiente em magia ritualística e capaz de se comunicar com espíritos.

"O velho Neil... hum, ele está de folga hoje... para ser sincero, você também pode pegar emprestado um artefato selado..." Klein exalou silenciosamente e disse:

— Qual é o caso?

Leonard caminhou em direção à entrada enquanto olhava para Klein.

— Um pintor morreu em seu apartamento alugado, mas a porta e as janelas estavam trancadas por dentro. Se não fosse pelo cheiro do corpo em decomposição que se espalhava, os vizinhos chamando a polícia e forçando a porta, ninguém saberia que ele morreu.

— Quarto trancado… — Como fã de programas de TV sobre lei e ordem, dramas policiais e leitor devoto de novels de mistério, a primeira reação de Klein foi "Assassinato em quarto trancado."

— Hmm, qual é a sua opinião? — Leonard levantou a mão para arrumar o cabelo ligeiramente comprido, como um poeta errante.

— Você descartou as possibilidades de suicídio ou morte natural? — Klein ficou meio passo atrás de Leonard e desceu as escadas

Leonard sorriu e virou a cabeça para olhá-lo. — Se não tivesse sido descartado, este caso não teria sido entregue.

Leonard então fez uma pausa.

— E a cabeça do cadáver está desaparecida.

Seja suicídio ou morte por doença, é impossível remover a cabeça.

— A polícia suspeita de influências sobrenaturais? — Klein perguntou pensativo.

— Aham. — Leonard assentiu, acenando para uma carruagem de quatro rodas estacionada na estrada. — A cena estava bem fechada, sem sinais de entrada ou saída, e o falecido perdeu a cabeça. Eles não conseguem pensar em nenhuma outra explicação.

Ao entrarem na carruagem, Klein disse solenemente. — Espero que a morte não tenha sido a muito tempo, caso contrário, a mediunidade pode não produzir bons resultados.

De modo geral, para obter informações detalhadas, é necessário realizar um ritual de mediunidade dentro de quinze minutos após a morte do alvo

Com o passar do tempo, a quantidade de informações que podem ser obtidas diminui e, após uma hora, apenas impressões vagas ou as imagens mais vívidas do falecido podem ser obtidas. Se passar mais de um mês, o ritual em si provavelmente falhará.

— Não precisa ter grandes expectativas, já há um forte cheiro de decomposição. — Leonard destruiu impiedosamente a fantasia de Klein.

Ele sorriu para Klein, como se esperasse que este Falcão Noturno um tanto especial e recém-admitido apresentasse uma solução melhor.

— Contanto que não tenha passado mais de um mês, o ritual de mediunidade ainda pode gerar algum resultado. — ponderou Klein cuidadosamente. — Na verdade, deveríamos trazer Frye e pedir que ele realize outra autópsia para confirmar a verdadeira causa da morte.

— Frye saiu com o capitão, vamos levá-lo ao necrotério quando ele voltar. — respondeu Leonard simplesmente.

Dito isso, ele se recostou no interior da carruagem e disse casualmente. — Verdade seja dita, existe uma maneira muito mais simples.

Enquanto Klein adotava uma postura de escuta atenta, Leonard sorriu e disse:

— Este mundo está cheio de todos os tipos de espíritos, cada canto abrigando diferentes tipos de espíritos.

— Mudar o alvo do ritual mediúnico pode gerar mais resultados. Por exemplo, a planta em vaso no parapeito da janela, o musgo na cozinha ou as baratas no quarto, todos têm seus próprios espíritos.

— ...mas isso provavelmente requer um verdadeiro médium espiritual para ser realizado. Nunca tentei antes, então não sei se consigo completar um ritual tão difícil. — disse Klein sem muita confiança.

Leonard sorriu significativamente. — Como você saberia se nunca tentou? Não há como dizer que talvez você seja especial?

“Eu sinto que você está insinuando algo... heh.” Klein deu uma risada zombeteira em sua mente e respondeu calmamente. — Tudo

bem, vou tentar. Se eu falhar, cabe a você descobrir outra maneira. Afinal, você é o principal responsável por este caso. Eu sou apenas seu assistente.

— Sem problemas. — Leonard manteve sua compostura relaxada.

Após uma breve discussão dos detalhes, a carruagem chegou ao apartamento onde o incidente ocorreu.

O prédio era relativamente novo, com apenas alguns anos de idade, e os inquilinos eram, em sua maioria, profissionais respeitáveis.

Um policial, que parece ter um pouco de herança do Continente Sul, já estava esperando na entrada do apartamento. Ele é de constituição mediana, vestido com um uniforme xadrez preto e branco.

— Leve-nos para cima. — Leonard apresentou suas credenciais.

— Sim, Inspetor Mitchell. — O policial cumprimentou rapidamente.

Leonard pegou suas credenciais de volta e perguntou casualmente. — Os resultados da investigação da cena do crime já saíram?

— Sim, ja saíram. — O policial liderou o caminho enquanto respondia respeitosamente.

— O que eles encontraram? — Klein ficou um pouco atrás de Leonard.

O policial engoliu em seco visivelmente antes de falar. — Além dos vestígios deixados pela porta que eu abri à força, não havia nada. Bem, há uma coisa estranha. Não foram encontradas moedas suficientes na cena do crime.

— Moedas suficientes? — Klein perguntou curiosamente.

O policial exalou lentamente. — Sim, encontramos apenas algumas moedas de cobre com o falecido e em sua casa. Como você sabe, os inquilinos deste apartamento têm ocupações respeitáveis e rendas decentes. Eles não poderiam ser tão pobres.

— E, além disso, o falecido não tinha carteira.

Klein assentiu levemente e se virou para Leonard. — Podemos precisar que alguém investigue a situação financeira do falecido no último mês.

— Sem problemas. — Leonard sorriu. — Além disso, você tem alguma outra ideia?

— Não descarto a possibilidade de um roubo e assassinato, é só que a entrada e a saída são bastante peculiares. — expressou Klein com uma escolha de palavras bastante meticulosa.

Leonard não respondeu e seguiu o policial de constituição mediana até o lado de fora da sala da cena do crime.

Ele abaixou a cabeça para examinar a fechadura por alguns segundos e assentiu levemente, dizendo. — Há apenas vestígios de que ela foi arrombada.

Ele então se virou para o policial. — Fique de vigia do lado de fora da porta. Precisamos conduzir uma investigação profissional no local, sem perturbações.

— Sim, Inspetor Mitchell. — Saudou o policial

Assim que entraram na sala e fecharam a porta, Klein imediatamente levantou a mão, batendo levemente na testa, e ativou sua visão espiritual. Várias cores encheram seus olhos, construindo o mundo de uma maneira diferente.

— ...Nenhum traço especial permanece. — Klein observou cuidadosamente e disse a Leonard.

Leonard, utilizando a intuição aguçada de seu caminho, completou um exame inicial e abriu os olhos. — Não há flutuação persistente de poderes beyonder.

— Há duas possibilidades: ou muito tempo se passou e qualquer uso anterior de poderes beyonder foi bem contido, levando à dissipação natural de quaisquer traços, ou não tem nada a ver com poderes dessa natureza e é simplesmente um mistério de quarto trancado. — disse Klein enquanto sua mente utiliza plenamente todos os processos de pensamento adquiridos em todos os seus hobbies

— Se um beyonder estava envolvido, qual caminho você acha que é o mais provável? — perguntou Leonard enquanto casualmente puxava uma cadeira, agindo como se fosse um detetive experiente testando um recém-chegado.

Klein se lembrou brevemente. — Um Saqueador ou um Aprendiz. O primeiro deve ser capaz de abrir a fechadura sem deixar rastros e completar o roubo, enquanto o último é dito ser excelente em escapar de salas fechadas. Talvez eles possam simplesmente atravessar paredes. — explicou Klein.

Leonard recostou-se preguiçosamente em sua cadeira, apontando para a mesa e disse:

— Vamos começar o ritual de mediunidade e esperar que obtenhamos algumas respostas válidas.

— Hmm, a vítima foi encontrada sentada atrás da mesa. — Klein assentiu levemente, tirando três velas do bolso.

Suas sobrancelhas se ergueram enquanto ele se aproximava da mesa

Como um fã de programas de lei e ordem, dramas policiais e novels de mistério, Klein rapidamente descobriu um problema. Ele largou as velas, virou-se na direção de Leonard e disse:

— Talvez nem precisemos nos comunicar com espíritos.

— Hmm? — Leonard respondeu com um sorriso

Klein apontou para a área onde a escrivaninha estava localizada. — Se a cabeça de uma pessoa foi decepada, sem dúvida haveria uma grande quantidade de respingos de sangue, mas não há vestígios correspondentes aqui.

— Isso implica que a cabeça da vítima foi removida muito tempo depois de sua morte? — Leonard não demonstrou surpresa com a descoberta de Klein.

— Sim, talvez devêssemos perguntar mais detalhes ao policial que descobriu o corpo. — Ponderou Klein.

— Bem, você tem autoridade para fazer isso. — Leonard apontou para a porta como se esperasse algo.

Klein prontamente caminhou até a porta e a abriu. — Tenho duas perguntas. — disse ele ao policial.

O policial respondeu rapidamente. — Por favor, pergunte, Inspetor Moretti.

— Quando o senhor chegou ao local, havia outras pessoas por perto? — Klein ponderou antes de falar

— Não, os moradores que relataram o incidente estavam com medo de perigo potencial e não se aproximaram desta área. E meu parceiro estava lidando com outra coisa, então levou cerca de dez minutos para chegar. — respondeu o policial com franqueza.

Klein continuou. — Você notou que não havia respingos significativos de sangue na cena do crime?”

O policial estava prestes a falar, mas parou de repente, ficando em silêncio. Suor se formou visivelmente em sua testa e suas mãos tremiam levemente, incontrolavelmente.

Klein imediatamente sentiu que algo estava errado e investigou decisivamente. — Então, foi você quem removeu a cabeça da vítima?

Seu tom era severo e firme, como se já tivesse provas suficientes.

— Não, não... — as emoções do policial de repente entraram em colapso. — Não, eu não o matei, não fui eu!

— O que você fez? — Klein não deu à outra pessoa a chance de amortecer o golpe

— Eu, eu peguei a carteira dele, perdi 30 libras apostando uma grana de volta, 30 libras — O policial se jogou contra a parede em desespero, como se pudesse cair no chão a qualquer momento.

Klein perguntou sério. — E então?

O policial levantou as mãos, cobrindo o rosto. — Eu estava preocupado em ser descoberto, forjei a cena do crime, queria desviar a atenção de todos para o assassinato em quarto trancado, mas o tempo estava se esgotando e eu estava muito nervoso, então não consegui bolar um bom plano, não prestei atenção a muitos detalhes...

"Você já leu muitos romances policiais, não é? E apenas um tipo de gênero também... Não seria melhor disfarçar como um assassinato por invasão de domicílio?" Klein assentiu levemente. — O que você fez naquela época?

— Ouvi uma história de detetive, tinha um cenário semelhante, hum, a cabeça do cadáver estava prestes a cair de qualquer maneira, então encontrei um machado para cortá-la completamente, depois a escondi em um lugar do lado de fora e voltei para pegá-la mais tarde à noite, preparei uma bolsa. — O policial abaixou as mãos e disse de uma maneira um pouco distraída.

Klein então se virou e tirou uma moeda de cobre de um centavo.

Enquanto caminhava em direção a Leonard, ele começou a adivinhar

Com um som nítido, Klein olhou para o resultado.

Ele assentiu levemente e olhou para o rosto de Leonard. — Você não parece nem um pouco surpreso.

— Não, estou um pouco surpreso. — Leonard se humilhou. — Você é mais profissional do que eu imaginava, haha, quero dizer, como policial, lembro que seu treinamento anterior não incluía esse tipo de conhecimento.

O treinamento anterior de Klein se concentrava no uso de habilidades beyonder, conhecimento de misticismo, combate corpo a corpo e tiro. Afinal, ele é um Falcão Noturno, não um detetive

“Heh, mais um dos seus testes...” Klein estava planejando explicar como um “hobby pessoal”, mas não pôde deixar de zombar da outra pessoa. — Eu confio no meu cérebro. — Ele apontou para a têmpora.

A boca de Leonard se contraiu levemente, então ele apontou para a mesa e disse: — Então, vamos continuar.

Ele pretendia continuar o ritual.

— Hmm? — Klein ficou atordoado por um momento.

Eles já não resolveram o caso?

Não é um caso de assassinato em quarto fechado.

Leonard sorriu. — O relatório da autópsia mostra que a causa da morte foi um pescoço quebrado.

“....Por que você não disse isso antes?” Klein xingou interiormente. *“bastardo.”*

O policial na porta também ficou atordoado.

Ele não esperava que fosse um caso de assassinato em quarto fechado, afinal.

Se ele soubesse disso, não teria precisado fazer nada depois de pegar a carteira!

Leonard pareceu ouvir os pensamentos de Klein e deu de ombros. — Você não perguntou.

— Claro, se ele tivesse cortado a cabeça da vítima alguns centímetros mais abaixo, a causa da morte teria sido difícil de determinar. — Acrescentou Leonard

— Uf... — Klein exalou lentamente, permitindo que seu humor se acalmasse.

Ele então se virou, gesticulando para que o policial fechasse a porta, completamente despreocupado se a pessoa tentaria escapar.

Antes de prosseguir com o ritual, Klein removeu o pingente de topázio amarelo, realizou uma adivinhação e descobriu que elementos sobrenaturais podem estar envolvidos neste caso.

“No futuro, lembre-se de usar a adivinhação com mais antecedência. Isso também deve ser contado como mais uma das minhas regras de atuação, certo?” Klein refletiu sobre si mesmo enquanto preparava o ritual

Depois de terminar as tarefas, ele sentiu um poder tremendo, oculto e aterrorizante descendo sobre o ambiente espiritualmente selado. Seus olhos de repente ficaram escuros como breu, como se ele tivesse perdido as pupilas e o branco dos olhos.

Aproveitando a oportunidade, ele rapidamente recitou as frases correspondentes para adivinhação:

“O rosto do culpado.” “O rosto do culpado.”

Após sete recitações consecutivas, Klein entrou no reino dos sonhos com o auxílio de sua meditação.

Naquele mundo cinzento e enevoado, uma figura anormalmente vaga e etérea flutuava silenciosamente, prestes a se dissipar a qualquer momento. Sem hesitar, Klein estendeu a mão direita para tocar a alma desse ser falecido.

Assim que fizeram contato, um zumbido ressoou nos ouvidos de Klein, e a cena à sua frente mudou de acordo. Uma sala indistinguível de sua contraparte na realidade se materializou

A pessoa falecida sentou-se atrás de uma mesa, virando a cabeça para falar com alguém ao lado. Essa pessoa era alta e magra, com rosto pálido, sem barba e olhos azuis. Seu cabelo era castanho-escuro.

— Grell, suas pinturas a óleo recentes têm sido peculiares, possuindo uma espécie de loucura. Você tem tomado algum medicamento para a mente? — Perguntou a vítima com raiva.

— Não. — respondeu Grell enquanto se movia silenciosamente para o lado da vítima.

Grell levantou os braços enquanto eles tremiam e rapidamente se lançou para a frente com um passo lateral, apertando as mãos em volta do pescoço da vítima.

Após o assassinato, Grell se aproximou apressadamente de uma parede da sala e colocou a mão sobre ela.

De repente, todo o seu corpo ficou transparente e desapareceu de vista.

Nesse ponto, a cena não pôde mais ser sustentada, e o sonho de Klein desmoronou com um rugido estrondoso

Klein então abriu os olhos, concluindo o ritual

Depois de erguer uma parede de espiritualidade, ele se voltou para Leonard. — As revelações do ritual foram ainda maiores do que eu esperava. Talvez seja porque as emoções da vítima antes da morte eram extremamente intensas, gravando firmemente a imagem do culpado. Mesmo que o próprio espírito esteja prestes a se dissipar, algumas memórias ainda permanecem.

— Isso também indica que a hora da morte foi mais tarde do que prevíamos, mas devido à temperatura mais alta, a decomposição foi necessária. — disse Leonard, que ainda está sentado em sua cadeira e concordando com a cabeça.

Klein assentiu em resposta. — O culpado se chama Grell, provavelmente um artista.

— Grell? Ah, ele foi aluno do falecido e ganhou alguma fama nas esferas sociais de Tingen. No entanto, ele partiu há alguns dias, pretendendo estar de férias no Condado de Winter. — Respondeu Leonard, pensativo

— Como você sabia? — Klein deixou escapar.

Leonard levantou sua cabeça em choque. — A polícia investigou as pessoas ao redor da vítima, e isso foi mencionado no arquivo do caso.

Klein ficou sem palavras.

Leonard se levantou. — Antes de iniciar um novo caso, lembre-se sempre de ler o arquivo do caso.

— Vamos então? O caso foi concluído. — Acrescentou.

— O caso simplesmente termina assim? — Klein sentiu uma sensação surreal.

Sorrindo. Leonard respondeu. — Muitos casos são tão simples assim. Quando uma pessoa comum se torna um beyonder, ela é mais facilmente tentada e comete crimes impulsivamente.

— Agora, o que precisamos fazer é emitir um aviso de procuração para Grell no Condado de Winter e em todo o país.

Klein considerou cuidadosamente e concordou. — Grell pode ser um Aprendiz ou possuir um artefato secreto dessa via. Ele também pode estar ligado à Ordem da Teosofia.

— A Ordem da Teosofia… — Leonard franziu as sobrancelhas levemente e depois relaxou. — Isso não é algo em que devemos nos concentrar. Vamos encontrar Grell primeiro.

Ele espreguiçou-se e concluiu. — Não se aprofunde no que você não deve saber, não explore o que você não deve investigar. É uma das regras fundamentais nos reinos dos Beyonders.

Fim

Capítulo 1436 - Como Persuadir Melissa

História extra nova em comemoração a animação, escrita pelo próprio autor.

Agosto de 1349

No momento em que Klein abriu a porta da Unidade 2 da Rua Daffodil, ele viu Benson sentado atrás da mesa de chá, segurando um livro, mas com o olhar perdido no vazio.

— O que está pensando, Benson? — perguntou Klein casualmente enquanto pendurava o casaco.

Benson, com as mangas arregaçadas, suspirou e voltou o olhar para Klein.

— Estou tentando descobrir como convencer Melissa.

— Sobre o quê? — Klein sentou-se no sofá de solteiro.

Benson suspirou.

— Encontrei um conjunto de louça na Harrods por 1 libra e 10 solis. Melissa acha caro demais. Ela diz que itens semelhantes na Rua Cruz de Ferro custam apenas alguns solis.

— Talvez até mais barato. Você provavelmente conseguiria um conjunto por apenas 1 soli, embora a fonte possa ser... questionável. — Brincou Klein.

Como um Falcão Noturno com acesso a registros policiais, ele sabia exatamente quais comerciantes lidavam com mercadorias roubadas na Rua Cruz de Ferro.

Benson considerou isso seriamente por dois segundos antes de balançar a cabeça firmemente.

— Klein, você tem um emprego respeitável agora. Não podemos economizar assim. Claro, pode ser mais barato, mas pode manchar sua ficha. Não somos babuínos cabelos encaracolados – precisamos pensar a longo prazo.

— Eu sei — disse Klein, voltando a conversa para o assunto. — Então, o que você disse para Melissa?

— Eu disse que você tem um emprego respeitável agora e que talvez precise receber seus superiores ou colegas em casa algum dia. Você precisará de utensílios de mesa adequados para ocasiões sociais. E no futuro, quando ficar noivo de uma boa garota... — Benson parou de falar.

“Precisamos falar de noivado? Benson, você quer passar pelo terror de ser importunado por seus dois irmãos ao mesmo tempo sobre casamento?” Klein resmungou internamente antes de falar.

— Talvez eu consiga convencer Melissa, mas vou precisar da sua ajuda.

Benson piscou, claramente surpreso por Klein assumir essa tarefa.

— Tudo bem. — ele concordou com um sorriso, traçando a lua carmesim sobre o peito.

— Que a Deusa nos abençoe!

…

Em seu dia de folga, dentro da iluminada e luxuosa loja de departamentos Harrods…

Klein parou em frente a um conjunto de louças de porcelana com talheres de prata e exclamou com fingido deleite:

— Que lindo! É exatamente como eu imaginava que seria a alta sociedade!

Melissa, usando um chapéu de renda preta, deixou seu olhar se demorar no conjunto por alguns segundos antes de olhar a etiqueta de preço.

— 7 libras.

Sua espinha enrijeceu instantaneamente, seu queixo se ergueu ligeiramente.

— Eu… não gosto muito desse estilo. — ela desabafou.

— Mas é tão elegante. — Klein insistiu.

Uma vendedora se aproximou, olhando para a cartola de seda e o casaco sob medida de Klein com um sorriso.

— Este é um conjunto Cheskis, uma marca favorita de muitos aristocratas.

— Mas nós não somos aristocratas... — Melissa murmurou baixinho.

Benson se inclinou e disse gentilmente:

— Mesmo assim, isso não combina com o status atual de Klein? Pense em seus futuros compromissos sociais. Ele não pode ser um convidado para sempre. Ele precisará ser o anfitrião eventualmente. E quando for, uma louça de qualidade é essencial. Seus superiores, colegas... as pessoas com quem ele se relaciona podem discernir qualidade.

A última observação tinha um duplo significado, tanto sobre a autenticidade da louça quanto sobre como os outros poderiam julgar o próprio Klein.

“Poderíamos simplesmente receber convidados em um restaurante...” Melissa engoliu em seco, sabendo que jantar fora seria ainda mais caro.

Benson continuou:

— Você não quer que Klein conheça uma garota legal e fique noivo logo? Você gostaria que ela nos visitasse e nos visse usando louça de má qualidade?

— Elizabeth e as outras não se importariam com coisas assim. — retrucou Melissa, fraca.

“Não comece esse assunto de novo…” Klein pigarreou.

— Eu gostei deste conjunto, mas já que você discorda, Melissa, vamos dar uma olhada em outros.

— Você… ‘gostou’ dele? — Melissa repetiu suavemente.

Benson os guiou alguns passos para um conjunto mais simples de porcelana branca esmaltada.

— Este também parece bom.

Os olhos de Melissa se voltaram para a etiqueta de preço que mostrava: £1 10s. (Uma libra e 10 solis)

Ela exalou aliviada antes de examinar o conjunto. Era refinado e de bom gosto, embora sem talheres de prata, não parecia barato.

Seu olhar se demorou em um prato com detalhes dourados e uma tigela elegantemente minimalista. Após uma longa pausa, ela se virou para Klein.

— Você gosta destes?

— São lindos. — Klein sorriu.

— Comparado ao outro conjunto, qual você prefere? — Melissa apertou os lábios.

Klein respondeu com sinceridade:

— São estilos diferentes. Gosto dos dois igualmente.

Melissa ficou em silêncio, imersa em pensamentos.

Aproveitando a oportunidade, Benson acrescentou:

— Podemos comprar este conjunto peça por peça. Não vai pesar no nosso orçamento. Até as festas de inverno, podemos ter o conjunto completo, bem a tempo de receber os colegas de Klein…

— …Tudo bem. Melissa finalmente cedeu, exalando lentamente.

Quando olhou novamente para os talheres, seus olhos brilharam com um carinho desmedido, toda a hesitação se foi.

— Vou chamar a atendente. — disse ela, apontando para o balcão antes de ir embora com passos firmes.

Depois de dois passos, ela se virou e gritou por cima do ombro:

— De agora em diante… **Eu** ficarei responsável por guardar e lavar este conjunto.

“Aos olhos dela, eu ainda sou tão desastrado, né? Depois de todas as refeições que preparei para eles…” Klein riu baixinho antes de levantar a mão.

— Fechado.

Benson também assentiu, observando a figura de Melissa se afastar antes de perguntar baixinho:

— Como você criou essa estratégia?

“Mostre a Melissa algo absurdamente caro primeiro e depois se volte para o alvo real.”

Klein sorriu.

— Um filósofo disse uma vez: ‘A maioria das pessoas prefere um meio-termo. Se você propõe arrancar o telhado, elas se contentam em abrir uma janela.’”

Benson ponderou sobre isso.

— Isso é… bastante perspicaz. Qual filósofo disse isso?

Klein hesitou por uma fração de segundo antes de responder animadamente:

— Imperador Roselle. Provavelmente.

…

Na entrada da loja, sob o sol ainda brilhante da tarde…

Melissa parou de repente e disse suavemente:

— Klein.

— Hum?

Ela olhou para a rua ensolarada, com uma expressão serena.

— Você me mostrou o conjunto de 7 libras primeiro… para me assustar e me fazer pensar que 1 libra e 10 solis era razoável, não é?

“…Melissa, você precisa ser tão perspicaz? Algumas verdades são melhores não ditas!” Klein tossiu.

— Eu realmente achei aquele conjunto lindo.

“O que não é mentira.”

Melissa olhou para a calçada.

— O que realmente me convenceu não foi o truque… Foi aquela tigela branca leitosa, tão delicada, perfeita para alguém estudioso como você. E aquele prato com detalhes dourados combinava tão bem com Benson.

Sua voz suavizou.

— Combinavam com vocês dois… e você gostou delas. Foi por isso que concordei.

A luz do sol dourou seu perfil enquanto ela acrescentava quase brincando:

— Toda aquela conversa sobre ‘status social’ e ‘noivado’? Argumentos terríveis. Você gostar era o que importava.

Klein e Benson trocaram um olhar, igualmente comovidos e sem palavras.

O sol de agosto cobria Tingen com seu calor, preguiçoso e dourado.

Então Melissa se virou abruptamente, com os olhos sérios:

— Mas sério, vocês dois deveriam começar a procurar garotas legais e ficar noivos logo!

— ……

Em perfeita sincronia, Klein e Benson massagearam as têmporas.

(Fim)